

Dicionário da Língua
Portuguesa





*



1901089349





60.00

DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA



DICTIONARIO

LINGUA PORTUGUESA



DICCIONARIO

ETIMOLOGICO, PROSODICO E ORTHOGRAPHICO

DA

R. n.º 29

LINGUA PORTUGUEZA

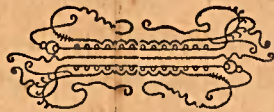
Contendo grande cópia de novos termos e accepções

POR

J. T. DA SILVA BASTOS

Com o Curso Superior de Letras

89.349/12



1912

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

LIVRARA EDITORA

Rua Augusta — 44 a 54

LISBOA



13/03/2012
DOAÇÃO
PROF. ERMINIO



1912

OFFICINAS TYPOGRAPHICA E DE ENCADERNAÇÃO

Movidas a electricidade

DA

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

Rua Augusta, 44, 46 e 48, 1.º e 2.º andar

LISBOA



ANTELOQUIO

É ponto assente que não ha dicionario algum completo. As sciencias avançam, as descobertas multiplicam-se, factos que trazem, como consequencia, o incremento do vocabulario, pela introdução de novos termos e sua perfilhação pela linguagem corrente.

Depois, o maior contacto com as provincias, com regiões hoje mais accessiveis ao convivio, avoluma naturalmente o conhecimento de vocabulos desconhecidos nos centros principaes do paiz, sendo dever do lexicographo registá-los, porque elles representam, em regra, modos de ser da nossa lingua, tão copiosa, e tanto mais, consoante o cuidado que houver em fazer aquelle registo, sem exclusivismos, partindo do principio que, por não ser o vocabulo provinciano conhecido na capital, não é elle menos digno de tomar o devido logar no inventario da lingua.

A *Parceria Antonio Maria Pereira* notando, por experiencia do seu commercio, a falta de um dicionario de preço modico, mas em harmonia com os mais copiosos vocabularios da lingua portugueza, encarregou-me d'essa tarefa, para muitos fastienta e ingloria, para mim gratissima, tanto é o amor que consagrâmos ao nosso formoso idioma, no fundamentado orgulho do nosso nome de portuguez, a despeito de todas as vicissitudés da nossa historia.

Aproveitâmos, natural e logicamente, os excellentes trabalhos lexicographicos até hoje publicados, e de muito nos serviram os excellentes subsidios hauridos na *Portugalia* e nas *Apostilas* do illustre philologo o sr. Gonçalves Viana.

E assim entraram para o presente dicionario centenas de termos e de definições, ainda não registados até agora, e outros que, devido á rápida



difusão de sciencia e technica, ainda hontem desconhecidas, tomaram direito de cidade, em todos os paizes, como por exemplo a *aeroplania*—e d'aqui as consequentes fórmãs *aeroplanismo*, *aeroplano*, etc., que pela primeira vez figuram em dictionario portuguez — e, applicações parallelas da aeroplania, sob fórmula de apparatus recentemente experimentados, como o *hydroaeroplano* e outros. Ora, como as sciencias não param, é indubitavel que bastam dez annos para que o arsenal vocabularista se enriqueça, mercê dos novos inventos e processos: d'onde a regra infallivel — *que não ha nem pode haver dictionarios completos*. Bom serviço prestam por tanto os que, de tempos a tempos, registam com todo o carinho novos termos e forcejam por acompanhar as novas conclusões da philologia e da etymologia, tendo o cuidado, como nós fizemos, de omitir aquellas que se fundam apenas em hypotheses, aliás engenhosas.

Lisboa, agosto 1912.

J. T. da Silva Bastos.



SIGNAES E ABREVIATURAS

- Este signal indica os termos e accepções que, pela primeira vez, se registam n'este dicionario.
- † Vocabulo estrangeiro, mas corrente em portuguez.
- Evita a repetição do vocabulo de que se trata.
- ... Indica que as palavras que antecedem ou seguem este signal, fazem parte de palavra ou phrase que se não reproduziu inteiramente.

<i>Abrev.</i>	significa abreviatura.
<i>adj.</i>	» adjectivo.
<i>adj. f.</i>	» adjectivo feminino.
<i>adv.</i>	» adverbio.
<i>afr.</i>	» africano.
<i>agr.</i>	» termo de agricultura.
<i>al.</i>	» allemão.
<i>Alemt.</i>	» Alentejo.
<i>Alg.</i>	» Algarve.
<i>alt. al.</i>	» alto allemão.
<i>alter.</i>	» alteração.
<i>anat.</i>	» anatomia.
<i>anql.</i>	» anglicismo.
<i>ant.</i>	» antigo.
<i>anthrop.</i>	» anthropologia.
<i>apher.</i>	» apêrese.
<i>ar.</i>	» arabe.
<i>arith.</i>	» arithmetica.
<i>art. def.</i>	» artigo definido.
<i>artilh.</i>	» termo de artilharia.
<i>as.</i>	» termo asiatico.
<i>arm.</i>	» termo de armaria.
<i>augm.</i>	» augmentativo.
<i>b. lat.</i>	» baixo latin.
<i>bot.</i>	» termo de botanica.
<i>bras.</i>	» termo brasileiro.
<i>Bras.</i>	» Brasil.
<i>car.</i>	» caraiba.
<i>carp.</i>	» carpintaria.
<i>cast.</i>	» castelhana.
<i>cell.</i>	» celtico.
<i>chanc.</i>	» chancellaria.
<i>chapel.</i>	» chapelaria.
<i>chin.</i>	» chinês.
<i>chul.</i>	» chulo.
<i>cir.</i>	» cirurgia.
<i>comp.</i>	» comparativo.
<i>conc.</i>	» concani.
<i>conj.</i>	» conjunção.
<i>contr.</i>	» contração.
<i>corr.</i>	» corruptela.
<i>cutel.</i>	» termo de cutelaria.
<i>cyn.</i>	» termo de cynegetica.
<i>def.</i>	» defectivo.
<i>defn.</i>	» definido.
<i>dem.</i>	» diminutivo.
<i>demonstr.</i>	» demonstrativo.

<i>der.</i>	significa derivado; derivação.
<i>des.</i>	» desusado.
<i>deprec.</i>	» depreciativo.
<i>dicion.</i>	» dicionario; dictionarista.
<i>din.</i>	» dinamarquez.
<i>doc.</i>	» documento.
<i>eccles.</i>	» ecclesiastico.
<i>ed.</i>	» edição.
<i>egyp.</i>	» egypcio.
<i>enol.</i>	» termo de enologia.
<i>escand.</i>	» escandinavo.
<i>escoc.</i>	» escocez.
<i>escol.</i>	» termo escolar.
<i>espir.</i>	» termo de espiritismo.
<i>etym.</i>	» etymologia.
<i>ex.</i>	» exemplo.
<i>ext.</i>	» por extensão; em sentido extensivo.
<i>euphon.</i>	» euphonia; euphonico.
<i>f.</i>	» substantivo feminino.
<i>fam.</i>	» termo familiar.
<i>fem.</i>	» flexão feminina.
<i>fig.</i>	» sentido figurado.
<i>fin.</i>	» termo financeiro.
<i>flam.</i>	» flamengo.
<i>flex.</i>	» flexão.
<i>fol.</i>	» folha.
<i>fr.</i>	» francez.
<i>freq.</i>	» verbo frequentativo.
<i>gal.</i>	» gallicismo.
<i>gall.</i>	» gallego.
<i>gaul.</i>	» gaulez.
<i>gen.</i>	» genero.
<i>geogr.</i>	» termo de geographia.
<i>geol.</i>	» termo de geologia.
<i>geom.</i>	» termo de geometria.
<i>germ.</i>	» germanico.
<i>gir.</i>	» termo de giria.
<i>goth.</i>	» gothico.
<i>gr.</i>	» grego.
<i>gram.</i>	» grammatica; grammatical.
<i>guar.</i>	» guarani.
<i>hebr.</i>	» hebreu.
<i>herald.</i>	» termo de heraldica.
<i>hind.</i>	» hindustani.
<i>hist. nat.</i>	» termo de historia natural.
<i>holl.</i>	» hollandez.
<i>hung.</i>	» hungaro.
<i>hybr.</i>	» hybrido.
<i>hypoth.</i>	» hypothetic.
<i>id.</i>	» idem.
<i>imper.</i>	» imperativo.
<i>impress.</i>	» impessoal.
<i>impropr.</i>	» em sentido improprio.
<i>inch.</i>	» verbo inchoativo.

<i>ind.</i>	significa	termo indiano.	<i>pol.</i>	significa	polaco.
<i>inf.</i>	»	termo infantil.	<i>pop.</i>	»	popular.
<i>infant.</i>	»	termo infantil.	<i>port.</i>	»	portuguez.
<i>infant.</i>	»	infantaria.	<i>pov.</i>	»	povoação.
<i>infl.</i>	»	influcncia.	<i>provav.</i>	»	provavelmente.
<i>ingl.</i>	»	inglez.	<i>pref.</i>	»	prefixo.
<i>interj.</i>	»	interjeição.	<i>prep.</i>	»	preposição.
<i>interrog.</i>	»	interrogação; interrogativo.	<i>pron.</i>	»	pronome.
<i>iron.</i>	»	por ironia.	<i>pron. indef.</i>	»	pronome indefinido.
<i>it.</i>	»	italiano.	<i>prop.</i>	»	proprio.
<i>jap.</i>	»	japonez.	<i>prov.</i>	»	provincianismo.
<i>jav.</i>	»	javanez.	<i>prov. alemt.</i>	»	provincianismo alemtejano.
<i>jur.</i>	»	termo juridico.	<i>prov. alg.</i>	»	provincianismo algarvio.
<i>juris.</i>	»	jurisprudencia.	<i>prov. beir.</i>	»	provincianismo beirão.
<i>kilogr.</i>	»	kilogramma.	<i>prov. dur.</i>	»	provincianismo duriense.
<i>l.</i>	»	leia-se; lécm.	<i>prov. extr.</i>	»	provincianismo extremeño.
<i>lat.</i>	»	latim; latinidade.	<i>prov. minh.</i>	»	provincianismo minhoto.
<i>lisb.</i>	»	lisboeta.	<i>prov. trasm.</i>	»	provincianismo trasmontano.
<i>loc.</i>	»	locução.	<i>provn.</i>	»	provençal; da Provença.
<i>loc. adv.</i>	»	locução adverbial.	<i>p. us.</i>	»	pouco usado.
<i>loc. conj.</i>	»	locução conjuncional.	<i>pyrot.</i>	»	pyrotechnia.
<i>loc. prep.</i>	»	locução prepositiva.	<i>qual.</i>	»	qualificativo.
<i>loc. pron.</i>	»	locução pronominal.	<i>rad.</i>	»	radical.
<i>lund.</i>	»	lundez; da Lunda.	<i>ref.</i>	»	reflexo.
<i>m.</i>	»	masculino.	<i>restrict.</i>	»	em sentido restricto.
<i>mad.</i>	»	termo madeirense.	<i>rev.</i>	»	revista.
<i>Mad.</i>	»	ilha da Madeira.	<i>S.</i>	»	Sul.
<i>mal.</i>	»	malaios.	<i>sal.</i>	»	termo de salinas.
<i>malab.</i>	»	malabarico.	<i>sapat.</i>	»	sapataria.
<i>marn.</i>	»	termo de marnotos.	<i>sec.</i>	»	seculo.
<i>math.</i>	»	mathematica.	<i>seg.</i>	»	seguinte; seguido.
<i>med.</i>	»	medecina.	<i>sent.</i>	»	sentido.
<i>metath.</i>	»	metáthese.	<i>serr.</i>	»	serralharia.
<i>mex.</i>	»	mexicano.	<i>sign.</i>	»	significação.
<i>min.</i>	»	mineralogia.	<i>sing.</i>	»	singular.
<i>mod.</i>	»	moderno.	<i>subst.</i>	»	substantivo.
<i>mus.</i>	»	musica.	<i>suf.</i>	»	suffixo.
<i>myth.</i>	»	mythologia; mythologico.	<i>suf. v.</i>	»	suffixo verbal.
<i>n.</i>	»	nome.	<i>sup.</i>	»	superlativo.
<i>N.</i>	»	Norte.	<i>Suppl.</i>	»	supplemento (a este dictionario).
<i>naut.</i>	»	nautica.	<i>Supplem.</i>		
<i>neol.</i>	»	neologismo.	<i>syr.</i>	»	syriaco.
<i>norm.</i>	»	normando.	<i>t.</i>	»	termo.
<i>n. p.</i>	»	nome proprio.	<i>taur.</i>	»	tanromachia; tauromachico.
<i>num.</i>	»	nuneral.	<i>theol.</i>	»	theologia; theologico.
<i>obsol.</i>	»	ohsoleto.	<i>thib.</i>	»	thibetano.
<i>onom.</i>	»	onomatopeia; onomatopaico.	<i>tur.</i>	»	turco.
<i>or.</i>	»	origem.	<i>unif.</i>	»	uniforme.
<i>orthogr.</i>	»	orthographia.	<i>us.</i>	»	usado.
<i>p.</i>	»	pagina.	<i>V.</i>	»	veja.
<i>part.</i>	»	participio.	<i>v.</i>	»	verbo.
<i>part. irr.</i>	»	participio irregular.	<i>vasc.</i>	»	vasconço.
<i>pers.</i>	»	persa.	<i>veloc.</i>	»	velocipedia.
<i>peruv.</i>	»	peruviano.	<i>ven.</i>	»	termo venatorio.
<i>pesc.</i>	»	pesca; pescaria.	<i>verb.</i>	»	verbal.
<i>pers.</i>	»	pessoa (falando de verbos).	<i>v. intr.</i>	»	verbo intransitivo.
<i>pharm.</i>	»	termo de pharmacia.	<i>v. pr.</i>	»	verbo pronominal.
<i>phys.</i>	»	termo de physica.	<i>v. tr.</i>	»	verbo transitivo.
<i>pint.</i>	»	termo de pintura.	<i>vit.</i>	»	termo de viticultura.
<i>pl.</i>	»	plural.	<i>vulg.</i>	»	vulgar.
<i>pleb.</i>	»	plebeismo.	<i>zend.</i>	»	zenda.
<i>poet.</i>	»	termo poetico.	<i>zool.</i>	»	termo de zoologia.

A

ABA

A, [á], *s. m.* Vogal e 1.^a letra do alfabeto português. Abreviatura de certas palavras; *adj.* primeiro (fal. de objectos de uma serie); que é da primeira companhia (fal. da tropa), ou da 1.^a classe (fal. de cam. de ferro).

A, [á], *art. def.* (fem. de o); *plur. as.* (Da ant. forma *la*, do lat. *ille*). [*ad.*]

A, [á], *prep.* exprimindo varias relações. (Do lat. [*ad.*])

A..., *pref.* que designa *agglomeração, separação, intensidade, collocação, negação, junção*, etc.; emprega-se como *expletivo* sem alterar a signif. do radical. (Do lat. *a* e *ab*; e do gr. *a* e *an*, quando indica *negação*).

A., abrev. de *auctor*.

A', (constr. da prep. *a* com o art. def. *a*).

A², *interj.* (V. *ah*).

A..., [an], *anf.* (V. *an*...)

AA', [ás], *m. pl.* caracteres que exprimem o plural da 1.^a letra do alphabeto.

Aa. Fórmula usada em receitas medicas e quer dizer: *partes eguaes de cada coisa*; o mesmo que *aná.*

Aal [a-ál], *s. m.* arvore da fam. das terebintáceas.

Aatá [a-a-tá], *s. f.* (Bras.) canoa de casca de arvore, cujas extremidades têm a forma de bico de pato.

Ab..., *pref.* designat. de *separação, privação*, etc. (Lat. *ab*).

Abá [á-ba], *s. f.* peça saliente, em geral movel, de algumas obras de carpintaria: *extremidade* de certas vestimentas; *sopé, faldá*. (Do hesp. *alabeo* — ou talvez do lat. *ala*). [que habitaram Mato-Gróssos.]

Ababas [a-ba-bás], *s. m. pl.* abrigenos do Brasil.

Abacá [a-ba-ká], *s. m.* especie de bananeira, (*musa textilis*) chamada tambem *canhamo de Manilha*.

Abacachi [a-ba-ka-xi], *s. m.* o mesmo que *abacaxé*.

Abacado [a-ba-ká-du], *s. m.* o mesmo que *abacateiro* ou *abacateira*.

Abacanado [a-ba-ssa-ná-du], *adj.* baço, amulatao.

Abacanar [a-ba-ssa-nár], *v. tr. e int.* tornar baço. (De *a, baço* e *ar*).

Abacate [a-ba-ká-te], *s. m.* fructo do abacateiro.

Abacateira [a-ba-ka-tei-ra], *s. f.* o mesmo que *abacateiro*. [fructo comestivel. (De *abacate* e *eiro*).]

Abacateiro [a-ba-ka-toi-ru], *s. m.* arvore bras. de

Abacaty [a-ba-ká-ti], *s. m.* o mesmo que *abacate*.

Abacaxé [a-ba-ka-xé], *s. m.* ou

Abacaxi [a-ba-ka-xi], *s. m.* variedade de ananás.

Abacellado [a-ba-sse-lá-du], *adj.* o mesmo que [*cellamento*].

Abacelamento [a-ba-sse-la-men-tu], *s. m.* (V. *Abacellar*).

Abacelar [a-ba-sse-lár], *v. tr.* o mesmo que *abacellado*. [plantado de bacello.]

Abacellado [a-ba-ssc-lá-du], *part.* de *abacellar*;

Abacellamento [a-ba-sse-la-men-tu], *s. m.* plantação de bacello. (De *abacellar* e *mento*).

Abacellar [a-ba-sse-lár], *v. tr.* plantar de bacello; soterrar provisoriamente (planta, arbusto, etc.) em quanto se não colloca no logar destinado. (De *a, bacello* e *ar*).

Abacinado [a-ba-ssi-ná-du], *adj. part.* de *abaci-*

ABA

Abacinar [a-ba-ssi-nár], *v. tr.* privar de luz; escurecer; roxear (a pelle). (Do lat. *abacinare*).

Abaco [á-ba-ku], *s. m.* mesa ou quadro em que se escreviam algarismos; parte superior do capitel; antigo aparador. (Do lat. *abacus*). [(Do lat. *abactor*).

Abactor [a-bá-któr], *s. m.* (des.) ladrão de gados.

Abáculo [a-bá-ku-lu], *s. m.* cubo de tijolo ou vidro, pintado e embitido nos pavimentos de mosaico. (Dim. de *abaco*).

Abacutáia [a-ba-ku-tá-i-a], *s. f.* certo peixe do Brasil.

Abada [a-bá-da], *s. f.* aba cheia; grande porção. (De *aba*). [(Talvez do malaio *badaq*).

Abada² [a-bá-da], *s. f.* a femêa do rinoceronte.

Abade [a-bá-de], *s. m.* (e der) o mesmo que *abade* de (e der). [mesmo que *canthárida*].

Abadejo [a-ba-dé-ju], *s. m.* o mesmo que *badejo*; o

Abadernado [a-ba-der-ná-du], *part.* de *abadernar*.

Abadernar [a-ba-der-nár], *v. tr.* (naut.) segurar com badernas. — *v. intr.* (naut.) tomar badernas.

Abadernas [a-ba-dér-naş], *s. f. pl.* o mesmo que *badernas*. [saliente ou levantada.]

Abado [a-bá-du], *adj. part.* de *abar*; que tem aba

Abatado [a-ba-i-tá-du], *adj. part.* de *abaetar*; vestido de baeta; semelhante á baeta.

Abaeatar [a-ba-e-tár], *v. tr.* vestir de baeta; enroupar bem; — *se, pr.* enroupar-se de baeta. (De *a, baeta* e *ar*).

Abafa [a-bá-fa], *interj.* de commando para ferrar as velas (naut.); ameaça van, bravata (us. no pl.).

Abafação [a-ba-fa-ssão], *s. f.* (V. *abafamento*). (De *abafar* e *ação*).

Abafadamente [á-bá-fá-da-men-te], *adv.* de modo abafado; occultamente; em silencio. (De *abafado* e *mente*).

Abafadela [a-ba-fa-dé-la], *s. f.* (V. *abafamento*).

Abafadiço [a-ba-fa-di-ssu], *adj.* que suffoca; difficil de respirar. (De *abafar*). [bafo ou da respiração.]

Abafado [a-ba-fá-du], *part.* de *abafar*; privado do

Abafador [a-ba-fa-dór], *s. m.* peça propria para abafar o som; *adj.* e *s. m.* o que abafa ou suffoca; afogador. — *pl.* individuos de certa seita antiga que davam a morte por suffocação, a algum, para ajudar a bem morrer; afogadores. (De *abafar* e *or*).

Abafadura [a-ba-fa-du-ra], *s. f.* (agr.) processo com que se obsta á rapida evaporação da terra. (De *abafar*).

Abafamento [a-ba-fa-men-tu], *s. m.* acto ou processo de abafar; falta de ar. (De *abafar* e *mento*).

Abafante [a-ba-fan-te], *adj.* que abafa; abafador. (De *abafar* e *ante*).

Abafar [a-ba-fár], *v. tr.* tirar o bafo a; suffocar; adoçar (os sons); dissimular; encobrir; subtrahir ao conhecimento publico; agasalbar com roupas; enroupar; — *se, v. pr.* enroupar-se; agasalhar-se. (De *a, bafo* e *ar*).

Abafar² [a-ba-fár], *s. m.* nome de certo peixe.

* **Abafarete** [a-ba-fa-ré-te], *s. m.* (gir. parlam.) o acto de pôr termo a uma discussão, mediante uma moção de confiança ao governo; requerimento apresentado para se considerar a materia discutida. (De *abafar* e *ete*).

Abafas [a-bá-fas], *s. f.* (ant.) bravatas. V. *abafu*.
Abafeira [a-ba-fei-ra], *s. f.* paul, obsco. (De *abafar* e *eira*).
Abafu [a-bá-fu], *s. m.* peça de vestuário, de tecido ou de pelles, para resguardar o corpo do frio; estufa; abafamento; resguardo. (Contr. de *abafar*).
Abagoar [a-ba-guár], *v. tr.* (Minbo) desengranzar; desenfilar. (De *bago*).
Abagum [a-ba-ghún], *s. m.* certa ave dos tropicos.
Abahuladamente [a-ba-u-lá-da-men-te], *adv.* de modo abahulado. (De *abahulado* e *mente*).
Abahulado [a-ba-u-lá-do], *adj. part.* de *abahular*; convexo; em forma de bahu; anarrecado.
Abahulamento [a-ba-u-la-men-tu], *s. m.* acto de abahular; arco abatido nas abobadas; convexidade ou curvatura para escoamento. (De *abahular* e *mento*).
Abahular [a-ba-u-lár], *v. tr.* dar a forma de bahu a; tornar convexo. (De *a*, *bahu* e *ar*).
Abainha [a-ba-i-nha], *s. f.* o mesmo que *bainha*.
Abainhado [a-ba-i-nhá-du], *adj. part.* de *abainhar*; embainhado. [bainha].
Abainhar [a-ba-i-nhár], *v. tr.* embaiubar. (De *a* e *i*).
Abaoietado [a-ba-i-u-ne-tá-du], *part.* de *abaoietar*; morto ou ferido com balaioneta.
Abaoietar [á-bá-i-u-ne-tár], *v. tr.* ferir ou trespassar com balaioneta; munir de balaioneta. (De *balaioneta*).
Abairrado [a-bái-rrá-du], *part.* de *abairrar*; dividido em bairros. [bairros. (De *abairrar* e *mento*).]
Abairramento [a-bái-rra-men-tu], *s. m.* divisão por bairros. (De *a* e *bairro*).
Abairrar [a-bai-rrár], *v. tr.* distribuir ou dividir em bairros. (De *a* e *bairro*).
Abaiucar [a-ba-i-u-kár], *v. tr.* dar aspecto de baiuca a. (De *a*, *baiuca* e *ar*).
Abaixa [a-bái-xa], *s. f.* espécie de físga para a pesca da lampreia. (De *abaixar*).
Abaixado [a-bái-xá-du], *part.* de *abaixar*; que se fez sbaixar; diminuído; deprimido; humilhado.
Abaixador [a-bái-xá-dór], *adj.* e *s. m.* que abaixa. (De *abaixar* e *or*).
Abaixamento [a-bái-xa-men-tu], *s. m.* acto de abaixar; diminuição; humilhação. (De *abaixar* e *mento*).
Abaixar [a-bái-xár], *v. tr.* fazer descer; dirigir para baixo; abater; deprimir; humilhar. — *se*, rebaixar-se; humilhar-se; (pop.) defecar. (De *a* e *baixar*).
Abaixo [a-bái-xu], *adv.* para a parte inferior; inferiormente. (De *a* e *baixo*). [feito baixo].
Abajoujado [a-ba-jou-já-du], *part.* de *abajoujar*;
Abajoujar-se [a-ba-jou-jár-se], *v. pr.* fazer-se baixo. (De *a* e *baixar*). [fr. *abat-jour*].
Abaju [a-ba-ju], *s. m.* quebra-luz; pantalba. (Do *Abaju* [a-ba-ju], *s. m.* raça mestiça do Brasil).
Abalada [a-ba-lá-da], *s. f.* partida; abalo; trilha da caça que se levantou. (De *abalar*).
Abalado [a-ba-lá-du], *part.* de *abalar*; que vacilla; quebrado; pouco firme; mal seguro; commovido; quasi resolvido a; impressionado. [(De *abalar* e *or*).]
Abalador [a-ba-la-dór], *adj.* e *s.* que causa abalo. [(De *abalar* e *or*).]
Abalamento [a-ba-la-men-tu], *s. m.* abalo; partida; fuga. (De *abalar* e *mento*). [(De *abalar*).]
Abaladura [a-ba-la-du-ra], *s. f.* (Minho) aborto. [(De *abalar*).]
Abalançado [a-ba-lan-ssá-du], *part.* de *abalançar*; que se abalançou; ousado.
Abalançamento [a-ba-lan-ssa-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de abalançar. (De *abalançar* e *mento*).
Abalançar [a-ba-lan-ssár], *v. tr.* pesar com balança; dar movimento libratório a; impellir; — *v. intr.* dar balanços; — *se*, *v. pr.* equilibrar-se; arrojarse; ousar. (De *a* e *balançar*).
Abalar [a-ba-lár], *v. tr.* imprimir movimento de vai-vem a; sacudir; abanar; mover; causar; receio; fazer mudar de propositos. — *v. intr.* fugir, ir-se á pressa. [abalustrar; que tem balanstres].
Abalustrado [a-ba-la-us-trá-du], *adj. part.* de *abalustrar*.
Abalustrar [a-ba-la-us-trár], *v. tr.* ornar com balaustrés. (De *a*, *balaustré* e *ar*).

Abalavel [a-ba-lá-vel], *adj.* que pôde ser abalado. (De *abalar* e *avel*).
Abaldeado [a-bál-de-d-du], *part.* de *abaldear*.
Abaldear [a-bál-de-dr], *v. tr.* o mesmo que *baldear*.
Abalienação a-ba-li-e-na-ssão], *s. f.* (jur. rom.) transferência de gados, escravos ou terras, a quem tinha direito de os adquirir. (De *abalienar* e *ação*).
Abalienado [a-ba-li-e-ná-du], *part.* de *abalienar*.
Abalienar [a-ba-li-e-nár], *v. tr.* transferir por abalienação. (Do lat. *abalienare*).
Abalisadamente [a-ba-li-zá-da-men-te], *adv.* com distincção; com superior criterio. (De *abalizado* e *mente*).
Abalisado [a-bá-li-zá-du], *adj. part.* de *abalizar*; marcado com balisas; reflectido; sabio; notavel.
Abalisador [a-ba-li-za-dór], *adj.* e *s.* o que abalisa; vara de medir terrenos. (De *abalizar* e *or*).
Abalisar [a-ba-li-zár], *v. tr.* marcar com balisas; mostrar; — *se*, *v. pr.* assignalar-se. (De *a* e *balisa*).
Abalitado [a-ba-lis-tá-du], *part.* de *abalistar*.
Abalistar [a-ba-lis-tár], *v. tr.* atacar com tiros de balista. (De *a*, *balista* e *ar*).
Abalo [a-bá-lu], *s. m.* acto ou efeito de abalar; partida; tremor (de terra). (Contr. de *abalar*).
Abalofado [a-ba-lu-fá-du], *part.* de *abalofar*; balofo.
Abalofar [a-ba-lu-fár], *v. tr.* tornar balofo; — *se*, *v. pr.* tornar-se balofo; ensoberbecer-se. (De *a* e *balofa*).
Abalroa [a-bál-rró-a], *s. f.* arpeu para abordagem; balroa. [(De *abalroar* e *ação*).]
Abalroação [a-bál-rru-a-ssão], *s. f.* abalroamento.
Abalroada [a-bal-rru-á-da], *s. f.* abalroamento.
Abalroado [a-bal-rru-á-du], *part.* de *abalroar*; seguro com balroas; chocado ou avariado por outra embarcação. [(De *abalroar*).]
Abalroador [a-bal-rru-a-dór], *s. m.* o que abalroa.
Abalroamento [a-bál-rru-a-men-to], *s. m.* estado de que soffreu abalroamento; choque por efeito de outra embarcação; abalroação. (De *abalroar* e *mento*).
Abalroar [a-bál-rru-dr], *v. tr.* atracar com balroas; chocar (uma embarcação com outra); ir de encontro a. (De *abalroa* e *ar*). [no balseiro].
Abalsado [a-bal-ssá-du], *part.* de *abalsar*; mettido.
Abalsar [a-bál-ssár], *v. tr.* metter na balsa ou balseiro. (De *a*, *balsa* e *ar*).
Abaluartado [a-ba-lu-ar-tá-du], *part.* de *abaluartar*; guarnecido com baluartes.
Abaluartar [a-ba-lu-ar-tár], *v. tr.* guarnecer com baluartes; dar forma de baluarte a. (De *a* e *baluarte*).
Abanação [a-ba-na-ssão], *s. f.* abauadela. (De *abanar* e *ação*). [abanar; sacudidela. De *abanar* e *ela*].
Abanadela [a-ba-na-dé-la], *s. f.* acção ou efeito de *abanar*.
Abanado [a-ba-ná-du], *part.* de *abanar*.
Abanador [a-ba-na-dór], *s. m.* abano.
Abanadura [a-ba-na-du-ra], *s. f.* abanadela; sacudidura. (De *abanar* e *ura*).
Abanamoscas [a-bá-na-mós-kas], *s. m.* enxotamoscas; frioleira, coisa de somenos importancia.
Abananado [a-ba-na-ná-du], *part.* de *abanananar*; feito banana; apalermado; pasmado.
Abananar [a-ba-na-nár], *v. tr.* tornar banana; apalermar; fazer pasmar. (De *a*, *banana* e *ar*).
*** Abanão** [a-ba-não], *s. m.* (pop.) acto de abanar ou agitar com força; sacão.
Abanar [a-ba-nár], *v. tr.* ventilar com abano; agitar. — *v. intr.* não estar firme, oscillar; — *se*, *v. pr.* refrescar-se com abano ou leque. (De *abano* e *ar*).
Abancado [a-ban-ká-du], *part.* de *abancar*; sentido á banca ou banco.
Abancado [a-ban-ká-du], *s.* Pedra de *abancado*, a pedra que se arranca da ultima camada da pedreira. (De *a* e *banco*).
Abancar [a-ban-kár], *v. tr.* distribuir por logares em volta da banca; — *v. intr.* e *pr.* sentar-se em banco ou á banca. (De *a* e *banco*). [reunido em bando].
Abandado [a-ban-dá-du], *adj. part.* de *abandar*;
Abandalhação [a-ban-da-lha-ssão], *s. f.* procedimento de bandalho. (De *abandalhar* e *ação*).

Abandalhado [a-ban-da-lhá-du], *part.* de abandalhar; bandalho; desprezível.

Abandalhar [a-ban-da-lhá-r], *v. tr.* tornar bandalho. — *se, v. pr.* tornar-se desprezível. (De *a* e bandalho).

Abandar [a-ban-dar], *v. tr.* (prov.) reunir em bando; — *se, v. pr.* o mesmo que abandear-se; formar bando. (De *a* e bando).

Abandeado [a-ban-de-á-du], *part.* de abandear.

Abandear [a-ban-di-ár], *v. tr.* o mesmo que bandear.

Abandeirado [a-ban-dei-rá-du], *part.* de abandeirar.

Abandeirar [a-ban-dei-rár], *v. tr.* embandeirar.

Abandejado [a-ban-de-já-du], *adj. part.* de abandejar; que tem forma de bandeja.

Abandejar [a-ban-de-jár], *v. tr.* dar a forma de bandeja a; joear (cereaes). (De *a*, bandeja e *ar*).

Abandoado [a-ban-du-á-du], *part.* de abandoar.

Abandoar [a-ban-du-ár], *v. tr.* reunir em bando. (De *a* e bando).

Abandonadamente [a-ban-du-ná-da-men-te], *adv.* ao abandono; desamparadamente. (De abandonar e mente).

Abandonado [a-ban-du-ná-du], *adj.* de abandonar; desamparado; só. [*abandono*].

Abandonamento [a-ban-du-na-men-to], *s. m.* (V.).

Abandonar [a-ban-du-nár], *v. tr.* desamparar; largar; renunciar a; — *se, v. p.* entregar-se a paixões, vícios, etc. (De abandonar e *ar*).

Abandonavel [a-ban-du-ná-vel], *adj.* que se pode abandonar. (De abandonar e *avel*).

Abandono [a-ban-dô-nu], *s. m.* acto ou efeito de abandonar; desamparo; desinteresse. (Do lat. *abandonum*). [*guarani* ou tupi do sul].

Abaneenga [a-ba-ui-en-gha], *s. m.* (bras.) a lingua

Abanheenga [a-ba-ni-en-gha], *s. m.* outra forma da pal. *abaneenga*.

Abanga [a-ban-gba], *s. f.* nome generico da bananeira (n alguns povos da America do Sul); o mesmo que bango.

Abanicar [a-ba-ni-kár], *v. intr.* (taur.) mover o capote de um lado para outro. (De *abnico* e *ar*).

Abanico [a-ba-ni-ku], *s. m.* pequeno abano; leque; (ant.) gorgeira ou enfiete para o pescoco. (De *abano* e *ico*). [*abano*].

Abaninho [a-ba-ni-nhu], *s. m.* abanico. (Dim. de *Abano* [a-bá-nu], *s. m.* utensilio com que se activa a combustão, agitando o ar; leque; (Alg.) panninho do anzol para illudir o peixe; guarnição de vestuario, especie de folho pregueado. (Do lat. *vannus*).

Abantésma [a-ban-tés-ma], *s. f.* aveção; phantasma; (fig.) coisa muito grande ou terrifica. (Corr. de *phantasma*).

Abanto [a-ban-tu], *s. m.* variedade de abutre; *adj.* diz-se do toiro covarde.

Abaquetado [a-ba-ke-tá-du], *part.* de abaquetar; que tem forma de baqueta.

Abaquetar [a-ba-ke-tár], *v. tr.* dar forma de baqueta a. (De *a*, baqueta e *ar*).

Abar [a-bár], *v. tr.* transformar em aba. (De *aba* e *ar*). [*de feijão, pimenta e pipericum*].

Abará [a-ba-rá], *s. m.* (Bras.) iguaria feita de massa

Abaratado [a-ba-ra-tá-du], *part.* de abaratar; diminuido no preço. [*e barato*].

Abaratar [a-ba-ra-tár] *v. tr.* tornar barato. (De *a* e *barato*).

Abarbado [a-bar-bá-du], *part.* de abarbar; que está barba a barba; (fig.) sobrecarregado.

Abarbar [a-bar-bár], *v. tr.* tocar com a barba; *v. intr.* abarbar em alguma coisa, igualar-se-lhe em altura; abarbar com, resistir; igualar-se; *v. pr.* igualar em altura. (De *a*, barba e *ar*).

Abarbarado [a-bar-ba-rá-du], *adj.* (Bras.) temerario. (De *barbaro*). [*barizar*; tornado barbaro].

Abarbarizado [a-bar-ba-ri-zá-du], *part.* de abarbarizar

Abarbarizar [a-bar-ba-ri-zár], *v. tr.* barbarizar.

Abarbellado [a-bar-be-lá-du], *part.* de abarbellar; preso com barbella.

Abarbellar [a-bar-be-lár], *v. tr.* prender com barbella. (De *a* e barbella).

Abarbetado [a-bar-be-tá-du], *part.* de abarbetar.

Abarbetar [a-bar-be-tár], *v. tr.* levantar (a ancora) á altura da barbeta. (De *a* e barbeta).

Abarbilhar [a-bar-bi-thár], *v. tr.* pôr barbilho em. (De *a*, barbilho e *ar*).

Abarca [a-bár-ka], *s. m.* especie de calçado rustico; tamanco; calçado mal feito. (Do vasco. *abarquia*).

Abarcado [a-bar-ká-du], *part.* de abarcar.

Abarcador [a-bar-ka-dór], *s. m.* o que abarca; assambarcador. (De abarcar e *or*).

Abarcamento [a-bar-ka-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de abarcar. (De abarcar e *mento*).

Abarcante [a-bar-kan-te], *adj.* que abarca; (bot.) que abraça o caule com sua base.

Abarcar [a-bar-kár], *v. tr.* cingir; comprehender; conter; monopolizar.

Abarcas [a-bár-kas], *s. f. pl.* (Alg.) luctas para experimentar forças. (De abarcar).

Abarém [a-bar-rém], *s. m.* (Bras.) especie de bolo de milho ou de arróz moido.

Abaremo-Temo [a-ba-ré-mu-té-mu], *s. m.* arvore leguminosa do Brasil.

Abariaré [a-ba-ri-a-ré], *s. m.* certa cbita indiana.

Abarmão [a-bar-mão], *s. m.* especie de esqualo.

Abarracado [a-ba-rra-ká-du], *part.* de abarracar.

Abarracamento [a-ba-rra-ka-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de abarracar; fileira de barracas. (De abarracar e *mento*).

Abarracar [a-ba-rra-kár], *v. tr.* armar de barracas; dar forma de barraca a; — *se, v. pr.* recolher-se em barracas. (De *a* e barraca).

Abarrancado [a-ba-rran-ká-du], *part.* de abarrancar.

Abarrancar [a-ba-rran-kár], *v. tr.* abrir barrancos em; — *se, v. pr.* metter-se em barrancos. (De *a* e barranco). [*gar-se*].

Abarregado [a-ba-rre-ghá-du], *part.* de abarregar

Abarregado [a-ba-rre-ghá-du], *adj.* que está exposto a roubo (casal ou herdade).

Abarregar-se [a-ba-rre-ghár-sse], *v. pr.* amancebar-se. (De *a* e barregar).

Abarreirado [a-ba-rrei-rá-du], *part.* de abarreirar.

Abarreirar [a-ba-rrei-rár], *v. tr.* cercar com barreiras; entrincheirar. (De *a*, barreira e *ar*).

Abarretado [a-ba-rre-tá-du], *part.* de abarretar; coberto com barrete. [*(De a e barrete)*].

Abarretar [a-ba-rre-tár], *v. tr.* cobrir com barrete.

Abarroado [a-ba-rru-á-du], *adj.* (fig.) teimoso; indocil. (De *a*, barrão e *ado*).

Abarroado [a-ba-rru-tá-du], *part.* de abarroatar; cheio em extremo.

Abarroamento [a-ba-rru-ta-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de abarroatar. (De abarroatar e *mento*).

Abarroatar [a-ba-rru-tár], *v. tr.* cobrir de barrotes; atestar; eucher muito; — *se, v. pr.* atestar-se, encher-se muito. (De *a* e barrote). [*de, lobrigar*].

Abarruntrar [a-ba-rrun-tár], *v. tr.* (Tras-M.) dar fé

* **Abarytonado** [a-ba-ri-tu-ná-du], *adj.* diz-se da voz que se aproxima da de barytono; diz-se do cantor com essa voz. (De *a*, barytono e *ado*).

* **Abarytonar** [a-ba-ri-tu-nár], *v. tr.* tornar barytono. (De *a*, barytono e *ar*).

Abasbacado [a-bas-ba-ká-du], *part.* de abasbacar.

Abasbacar-se [a-bas-ba-kár-sse], *v. tr.* embasbacar-se. [*serva de maléficos. (Do gr. abaskantos)*].

Abascanto [a-bas-kan-tu], *s. m.* e *adj.* o que pre-

Abasia [a-ba-zí-a], *s. f.* (med.) Pal. usada na expressão *astasia-abasia*. (V. *astasia*).

Abasico [a-bá-zi-ku], *adj.* e *s. m.* relativo a abasia; o que sofre abasia. (De *abasia* e *ico*).

Abassor [a-ba-ssór], *adj.* (anat.) que abaixa (fal. de musculos). (Do lat. *basus*).

Abastadamente [a-bas-tá-da-men-te], *adv.* com abastança. (De abastado e *mente*).

Abastadissimo [a-bas-ta-di-ssi-mu], *adj. sup.* de abastado; muito abastado, riquissimo.

Abastado [a-bas-tá-du], *adj. part.* de abastar; provido com abastança; rico.

Abastamento [a-bas-ta-men-te], *adv.* com suficiência. (Por *abastadamente*).

Abastamento [a-bas-ta-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de abastar; grande fornecimento. (De *abastar* e *mento*).

Abastança [a-bas-tan-ssa], *s. f.* riqueza; fortuna; suficiência. (De *abastar* e *ança*).

Abastante [a-bas-tan-te], *adj.* bastante.

Abastantemente [a-bas-tan-te-men-te], *adv.* bastante. (De *abastante* e *mente*).

Abastar [a-bas-tár], *v. tr.* abastecer; fartar; prover do necessario. (De *a* e *bastar*).

Abastardado [a-bas-tar-dá-du], *adj. part.* de *abustardar*; degenerado por bastardia.

Abastardar [a-bas-tar-dár], *v. tr.* fazer degenerar; alterar; — *se*, degenerar por bastardia. (De *a* e *bastardo*).

[*tece*. (De *abastecer* e *or*).

Abastecedor [a-bas-te-ssê-dôr], *s. m.* o que abastecer.

Abastecer [a-bas-te-ssêr], *v. tr.* o mesmo que *abastar* e *bastecer*.

Abastecido [a-bas-te-ssi-du], *part.* de *abastecer*.

Abastecimento [a-bas-te-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de *abastecer*; provimento. (De *abastecer* e *mento*).

Abastimento [a-bas-ti-men-tu], *s. m.* (Tras-M.) execução; aviamento. (De *abastecer*).

Abastosamente [a-bas-tô-za-men-te], *adv.* com abundância. (De *abastoso* e *mente*). [*De basto*].

Abastoso [a-bas-tô-zu], *adj.* abundante; rico; farto.

Abatado [a-ba-tá-du], *adj. part.* de *abatatar*; que tem forma de batata; grosso e largo.

Abatatar [a-ba-tá-tár], *v. tr.* dar forma de batata a; tornar grosso e largo. (De *a* e *batata*).

Abate [a-bá-te], *s. m.* abatimento. (De *abater*).

Abatedor [a-ba-te-dôr], *s. m.* o que abate. (De *abater* e *or*).

Abater [a-ba-têr], *v. tr.* lançar por terra; prostrar; abaixar; humilhar; —, *v. intr.* vir a terra; cair; desabar; diminuir de intensidade, de preço, de valor; declinar; — *se*, *v. pr.* descer; humilhar-se. (De *a* e *bater*).

Abatidamente [a-ba-ti-da-men-te], *adv.* de modo abatido; com prostração. (De *abatido* e *mente*).

Abatido [a-ba-ti-du], *part.* de *abater*; lançado por terra; descorçoado; humilhado; farto de forças.

Abatimento [a-ba-ti-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de abater; prostração; desconto, diminuição no preço. (De *abater* e *mento*). [*tem a forma de batina*].

Abatinado [a-ba-ti-ná-du], *part.* de *abatinar*; que se, vestir batina. (De *a* e *batina*).

Abatirás [a-ba-ti-rás], *s. m. pl.* aborígenes brasileiros, que viveram na antiga capitania de Porto-Seguro.

Abatis [a-ba-tis], *s. m.* o mesmo que *abatiz*.

Abatixi [a-ba-ti-xi], *s. m.* planta aquática do Amazonas. [*tadas*. (Do fr. *abatis*)].

Abatiz [a-ba-tis], *s. m.* trincheira com arvores cortado ou tapado com batuco.

Abatocado [a-ba-tu-ká-du], *part.* de *abatocar*; fechado ou tapado com batuco.

Abatocadura [a-ba-tu-ka-du-ra], *s. f.* (naut.) nome de certas peças que servem para segurar enxarcias, etc.; o mesmo que *abatocadura*.

Abatocar [a-ba-tu-kár], *v. tr.* tapar ou fechar com batuco ou a maço; arrolhar. (De *a* e *batuco*).

Abatufado [a-ba-tu-fá-du], *adj.* (Tras-M.) gordo, abalofado. [*do Brasil*].

Abauña [a-ba-ú-na], *adj.* que é da raça autochthone.

Abaular [a-ba-u-lár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *abahular* (e der).

Abacial [a-ba-ssi-ál], *adj.* relativo á abbadia ou ao abbade. (Do lat. *abbatiatis*).

Abade [a-bá-de], *s. m.* prelado de ordem monástica; cura de almas, párocho. (Do lat. *abbas*).

Abadengo [a-ba-den-ghu], *s. m.* (ant.) o direito á abbadia de alguma igreja; *adj.* relativo á jurisdição ou ao territorio de abbade. (De *abbade*).

Abadesco [a-ba-dês-ku], *adj.* proprio de abbade. (De *abbade* e *esco*).

Abadêssa [a-ba-dê-ssa], *s. f.* prelada de commu-

nidade de freiras; (pop.) mulher muito gorda. (Do lat. *abbatissa*).

Abadessado [a-ba-de-ssá-du], *s. m.* cargo de abadêssa; tempo que dura esse cargo; festas pela eleição da abadessa. (De *abbadessa*).

Abbadia [a-ba-dá-a], *s. f.* igreja ou mosteiro regido por abbade; rendimentos do abbade; parochia; morada do abbade. (De *abbade*). [*abbadía*].

Abadiado [a-ba-di-á-du], *s. m.* o mesmo que [

Abc, (*ábceç*) *s. m.* abecedario; cartilha para aprender a lêr; primeiras noções ou rudimentos. (Primeiras tres letras do alphabeto).

Abcedario [ab-sse-dá-riu], *s. m.* V. *abecedario*

Abceder [ab-sse-dêr], *v. intr.* terminar por abcesso. (Do lat. *abcedere*).

Abcesso [ab-ssê-ssu], *s. m.* tumor ou inchação produzida por accumulção de pus; o mesmo que *abcesso*. (Do lat. *abcedere*).

Abdicação [ab-di-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de abdicar; renuncia; desistencia de certo direito. (Do lat. *abdicatio*).

Abdicado [ab-di-ká-du], *part.* de *abdicar*.

Abdicador [ab-di-ka-dôr], *s. m.* o que abdica. (De *abdicar* e *or*).

Abdicante [ab-di-kan-te], *adj.* abdicador.

Abdicar [ab-di-kár], *v. tr.* e *intr.* abandonar (uu cargo); renunciar; ceder. (Do lat. *abdicare*).

Abdicavel [ab-di-ká-vel], *adj.* que se pôde abdicar. (De *abdicar* e *avel*).

Abdome [ab-dô-me], *s. m.* o mesmo que *abdomen*.

Abdomen [ab-dô-men], *s. m.* cavidade do tronco humano, limitada inferiormente pela bacia, e superiormente pelo diaphragma; ventre; barriga. (Do lat. *abdomen*).

Abdominaes [ab-du-mi-nâes], *s. m. pl.* (zool.) ordem de peixes, cujas barbatanas existem suspensas abaixo do abdomen. [*men*. (Do lat. *abdominatis*)].

Abdominal [ab-du-mi-nál], *adj.* relativo ao abdo-]

Abdominoscopia [ab-du-mi-nus-ku-pi-a], *s. f.* observação do abdomen pelo tacto e pela percussão. (Do lat. *abdomen* e do gr. *skopein*).

Abdominoso [ab-du-mi-nô-zu], *adj.* que tem grande abdomeu; ventruído. (De *abdomen* e *oso*).

Abdução [ab-du-ssão], *s. f.* o mesmo que *abducção*.

Abducção [ab-du-ssão], *s. f.* movimento que afasta um membro, ou qualquer parte, do plano medio do corpo humano. (Do lat. *abductio*).

Abducente [ab-du-ssen-te], *adj.* que produz a abducção. (Do lat. *abducens*).

Abductivo [ab-du-ti-vu], *adj.* que serve para abdnzir; que abduz ou se abduz. (Do lat. *abductus*).

Abductor [ab-du-tôr], *adj.* abducente; —, *s. m.* musculo que opera a abducção. (Do lat. *abductor*).

Abduzir [ab-du-zir], *v. tr.* (p. us.) desviar, afastar. (Do lat. *abducere*). [*feito beato*].

Abeatado [a-be-a-tá-du], *adj. part.* de *abeatar*;

Abeatar [a-be-a-tár], *v. tr.* tornar beato. — *se*, *v. pr.* tomar modos beatos. (De *a*, *beato* e *ar*).

Abêbera [a-bê-be-ra], *s. f.* o mesmo que *bêbera*.

Abeberado [a-be-be-rá-du], *part.* de *abeberar*; regado; ensopado.

Abeberar [a-be-be-rár], *v. tr.* dar de beber a; regar; ensopar; embeber. — *se*, *v. pr.* ensopar-se; embeber-se; preparar-se com as primeiras noções; enfronbar-se (em sciencia, arte, etc.). (Do b.-lat. *abeberare*).

Abêbra [a-bê-bra], *s. f.* o mesmo que *bêbera*.

Abecedario [a-be-sse-dá-riu], *s. m.* o conjunto das letras do alphabeto portuguez; livrinho ou cartilha que ensina a lêr pelo alphabeto. (De *a b c*, primeiras tres letras do alphabeto. [*que abizeiro ou avessêdo*].

Abechêdo [a-be-xê-du], *s. m.* (Tras-M.) o mesmo [

Abechucho [a-be-xú-xu], *s. m.* (Tras-M.) pessoa encorpada e desagaitada. [*que abibe*].

Abecoinha [a-be-ssu-i-nha], *s. f.* (prov.) o mesmo [

Abegão [a-be-ghão], *s. m.* o homem que trata da

abeçoaria; feitor de quinta, ou herdade; (Alemt.) carpinteiro de carros.

Abegão [a-be-gão], *s. m.* (Minho) o mesmo que *abelhão*. (Do cast. *abejon*). [que cuida da abegoaria.]

Abegão [a-be-gão], *s. f.* fem. de abegão; mulher.

Abegoaria [a-be-gu-a-ri-a], *s. f.* recinto onde se guarda gado e utensílios de lavoura ou carros; o gado de nm lavrador. (De *abegão*). [gado á beira.]

Abeirado [a-bei-rá-du], *part.* de *abeirar*; che-

Abeirar [a-béi-rár], *v. tr.* chegar á beira, aproximar. — *se*, aproximar-se, chegar-se. (De *a* e *beira*).

Abeiro [á-bei-ru], *s. m.* (Açores) chapéu de palha de abas largas. (De *aba* e *eiro*).

Abejaruco [a-be-ja-rú-ku], *s. m.* o mesmo que *abelharuco*. (Do hesp. *abeja*).

Abelha [a-bé-lha], *s. f.* insecto hymenoptero, que produz o mel e a cêra; nome de nma constellação anstral; nome de certa orchidea. (Do lat. *apicula*).

Abelha-flor [a-bé-lha-flór], *s. f.* (bot.) nome vulgar de uma esp. de orchideas. [Tras-M.]

Abelhal [a-be-lhá], *s. f.* casta de uva (Douro e

Abelhão [a-be-lhão], *s. m.* zangão; (fig.) parasita.

Abelhar [a-be-lhár], *v. intr.* (prov.) concorrer com uma quota para interesse commun. — *se*, *vr. pr.* trabalhar com afan. (De *abelha* e *ar*). [abelheiro.]

Abelharuco [a-be-lha-rú-ku], *s. m.* o mesmo que

Abelheira [a-be-lhêi-ra], *s. f.* ninho de abelhas; certa planta papilionacea; buraco que apparece nas pedras e marmores. (De *abelha*).

Abelheiro [a-be-lhêi-ru], *s. m.* abelharuco, ave que se nutre de abelhas; pessoa que trata das abelhas. (De *abelha* e *eiro*).

Abelhudamente [a-be-lhú-da-mên-te], *adv.* com abelhudice, intromettidamente. (De *abelhudo* e *mente*).

Abelhudice [a-be-lhu-di-sse], *s. f.* confiança atrevida; intromettimento. (De *abelhudo* e *ice*).

Abelhudo [a-be-lhú-du], *adj.* que se intromette nas conversas; atrevido, confiado até á imprudencia. (De *abelha* e *udo*).

Abelidado [a-be-li-dá-du], *part.* de *abelidar*.

Abelidar-se [a-be-li-dár-sse], *v. pr.* crear belida. (De *a* e *belida*).

Abelmosco [a-bél-môs-ku], *s. m.* semente odorifera, de que se fabricam os pós de *Chypre*. (Do ar. *habb-el-mosk*).

A bel-prazer [a-bél-pra-zér], *loc. adv.* regaladamente; muito á vontade. (De *a*, *bel* (contr. de bello) e *prazér*).

A bem [a-bem], *loc. adv.* por bem; por boas maneiras.

Abemolado [a-be-mu-lá-du], *part.* de *abemolar*; marcado com bemol; (fig.) suavizado; adoçado.

Abemolar [a-be-mu-lár], *v. tr.* marcar com bemol; (fig.) suavizar; adoçar. (De *a*, *bemol* e *ar*).

Abençoadeira [a-ben-ssu-a-dêi-ra], *s. fem.* de *abençoador*; benzedeira. [ro. (De *abençoar* e *eiro*).

Abençoadeiro [a-ben-ssu-a-dêi-ro], *s. m.* benzedei-

Abençoado [a-beu-ssu-á-du], *part.* de *abençoar*; que teve a benção; (fig.) bem-fadado; feliz; fertil.

Abençoador [a-ben-ssu-a-dór], *s. m.* o que abençoa.

Abençoar [a-ben-ssu-ár], *v. tr.* dar a benção ou benções a; proteger; favorecer; louyar; approvar com favor. (De *a* o *benção*). [coar.]

Abençoado [a-ben-di-ssu-á-du], *part.* de *abea-*

Abençoar [a-ben-di-ssu-ár], *v. tr.* o mesmo que *abençoar*. (De *a* e *benção*, forma ant. de *benção*).

Abepithymia [a-be-pi-ti-mi-a], *s. f.* o mesmo que *unepithymia*. [farinha de milho com assucar.]

Aberem [a-be-rên], *s. m.* (Bras.) ignuaria, feita de

Aberingelado [a-be-rin-je-lá-du], *adj.* que tem a cor ou o gosto da beringela. [De *a*, *beringela* e *ado*).

Aberração [a-be-rra-ssão], *s. f.* acto ou facto de aberrar; movimento apparente das estrellas; diffusão dos raios luminosos que atravessam corpos diaphanos; (fig.) erro de raciocinio; desvio das normas physicas ou moraes. (Do lat. *aberratio*). [aberrar e ante.]

Aberrante [a-be-rrân-te], *adj.* que aberrra. (De

Aberrar [a-be-rrar], *v. intr.* deaviar-se do normal; produzir aberração. (Do lat. *aberrare*).

Aberrativo [a-be-rra-ti-ru], *adj.* que conduz á aberração. (De *aberrar* e *ivo*).

Aberta [a-bér-ta], *s. f.* abertura; fenda; intervallo favoravel; intervallo de tempo em que não chove; oportunidade. (De *aberto*).

Abertamente [a-bér-ta-mên-te], *adv.* claramente, francamente, confessadamente. (De *aberto* e *mente*).

Aberteira [a-ber-tei-ra], *s. f.* (p. us.) aberta. (De *aberto* e *eira*).

Aberto [a-bér-tu], *part. irr.* de *abrir*; que dá passagem; fendido; patente; franco. (Bairrada) Diz-se do vinho que é claro, que deixa passar a luz, que é palhête. (Do lat. *apertus*).

Abertoiras [a-ber-tói-ras], *s. f. pl.* extremidades das rédes minhotas de arrastar. (De *aberto*).

Abertona [a-ber-tô-na], *s. f.* grande abertura no porão dos navios. (De *aberto*).

Abertura [a-ber-tú-ra], *s. f.* acto ou effeito de abrir; funda; buraco; começo; inauguração; preludio (na comp. musical); (fig.) sinceridade. — *s. pl.* primeiras trocas de idéas sobre negociação diplomatica. (De *aberto* e *ura*).

Abesantado [a-be-zân-tá-du], *part.* de *abesantar*; ornado com besantes. [tes. (De *a* e *besunte*).

Abesantar [a-be-zan-tár], *v. tr.* ornar com besan-

Abesconinha [a-bes-ku-ni-nha], *s. f.* (prov.) o mesmo que *abibe*.

Abesoirado [a-be-zói-rá-du], *part.* de *abesoirar*.

Abesoirar [a-be-zói-rár], *v. tr.* (pop.) importunar com expressões monotonas ou desconnexas. (De *a*, *be-soiro* e *ar*).

Abésipa [a-bés-pa], *s. f.* o mesmo que *bésipa*.

Abespão [a-bes-pão], *s. m.* o mesmo que *bespão*.

Abespinhadamente [a-bes-pi-nhá-da-mên-te], *adv.* com irritação, assomadamente. (De *abespinhado* e *mente*).

Abespinhado [a-bes-pi-nhá-du], *part.* de *abespinhar*; irritado; assomado.

Abespinhamento [a-bes-pi-nha-men-tu], *s. m.* irritação; zanga. (De *abespinhar* e *mento*).

Abespinhar-se [a-bes-pi-nhár-sse], *v. pr.* assanhar-se como as vespas; irritar-se. (De *bésipa*).

Abestruz [a-bes-trúz], *s. f.* ou *m.* o mesmo que *avestruz*.

Abêta [a-bê-ta], *s. f.* pequena aba. (De *aba* e *eta*).

Abetarda [a-be-tár-da], *s. f.* ave corpulenta da familia das gallinaeeas. (Do lat. *avistarda*).

Abetardado [a-be-tár-dá-du], *adj. part.* de *abetardar*; que tem a cor da abetarda.

† **Ab-eterno** [ab-i-tér-uó], *adv.* desde sempre; sem principio nem fim. (Da loc. lat. *ab eterno*).

Abete [a-bê-te], *s. m.* o mesmo que *abeto*.

Abeto [a-bê-tu], *s. m.* arvore da fam. das abietinas; pinheiro alvar. (Do lat. *abies*). [perualta.]

Abetoiro [a-be-tói-rár], *s. m.* nome de certa ave

Abetumado [a-be-tu-má-du], *part.* de *abetumar*; espesso e pesado (fal. do pão); coberto ou calafetado com betume; (fig.) tristonho.

Abetumar [a-be-tu-már], *v. tr.* tapar ou calafetar com betume; cobrir com betume. (De *a*, *betume* e *ar*).

Abevacuacão [a-be-va-ku-a-ssão], *s. f.* evacuação incompleta. (De *evacuacão*).

Abeverar [a-be-ve-rár], *v. o* mesmo que *abeberar*.

Abexedo [a-be-xé-du], *s. m.* o mesmo que *abechêdo*.

Abexigar [a-be-xi-ghár], *v. tr.* (pop.) bexigar; fazer troça de; troçar; apeninar. (De *a*, *bexiga* e *ar*).

Abexim [a-be-xim], *s. m.* o idioma da Abyssinia; o natural da Abyssinia. — *adj.* relativo á Abyssinia. (De *abexia*, nome porque os nossos classicos designaram a Abyssinia).

Abhorrecedor, abhorrecer, abhorrecidamente, etc., etc., etc. V. **Ahorrecedor, etc., etc.**, formas geralmente seguidas.

Abibe [a-bi-be], *s. f.* ave pernalta de arribação.

Abibliothecado [a-bi-bli-n-te-ká-du], *part.* de *abibliothecar*; disposto em bibliotheca.

Abibliothecar [a-bi-bli-u-te-kar], *v. tr.* dispor ou conservar em bibliotheca. (De *a*, *bibliotheca* e *ar*).

Abicado [a-bi-ká-du], *part.* de *abitar*.

Abicar [a-bi-kár], *v. tr.* fazer tocar (na praia); ancorar; chegar. —, *v. intr.* chegar á praia; ancorar. (De *a* e *bico*).

Abichado [a-bi-xá-du], *part.* de *abichar*.

Abichar [a-bi-xár], *v. tr.* (fam.) obter, apanhar.

Abicheiro [a-bi-xéi-ru], *s. m.* (Tras-M.) lugar onde não dá o sol. —, *adj.* que não recebe a luz do sol: terrenos *abicheiros*. (Parece que *abixeiro* seria orthographia preferível).

Abichornado [a-bi-xur-ná-du], *adj.* (Bras.) desalentado; aborrecido; véxado. (Do hesp. *abochornar*).

Abieiro [a-bi-éi-ru], *s. m.* arvore sapotacea da America equatorial. (De *abio*). [abeto. (De *abieto*).]

Abietico [a-bi-é-ti-ku], *adj.* extrahido da resina do

Abietina [a-bi-i-ti-na], *s. f.* substancia que se estrai de certas terebinthinas. (De *abietino*).

Abietneas [a-bi-i-ti-neas], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas confif. a que pertence o abeto, o pinheiro, o cedro etc. (De *abietino*).

Abietneo [a-bi-i-ti-ni-u], *adj.* relativo ou semelhante ao abeto. (Do lat. *abies*). [neo. (De *abieto*).

Abietino [a-bi-é-ti-nu], *adj.* o mesmo que *abieti-*

Abieto [a-bi-é-tu], *s. m.* o mesmo que *abeto*.

Abiga [a-bi-gha], *s. f.* especie de pinheiro.

Abigoiro [a-bi-ghoi-ru], *s. m.* (Beira) véspera.

Abilhamento [a-bi-lha-mén-tu], *s. m.* (ant.) enfeite, ornato. (De *abillar*). [(Do fr. *habiller*).

Abillar [a-bi-lhá-r], *v. tr.* (ant.) ataviar, enfeitar.

† **Ab-initio** [ab-i-ni-ssió], *loc. lat.* que significa: desde o principio, desde que ha mundo.

† **Ab-intestato**, [á-bin-tes-tá-tó], *loc. adv.* sem testamento. (Do lat. *ab e intestatus*).

Abio [á-bi-u], *s. m.* fructo do abieiro.

Abiorama [a-bi-u-rá-ma], *s. f.* (Bras.) certa arvore sapotacea; o fructo d'essa arvore.

Abirritação [a-bi-ri-tá-ssão], *s. f.* fraqueza; atonia; asthenia. (Do *ab e irritatio*).

Abiscoitado [a-bis-koi-tá-du], *part.* de *abiscoitar*; que tem a fórma de biscoito; (pop.) apanhado; consellido.

Abiscoitar [a-bis-koi-tár], *v. tr.* cozer como biscoito; dar fórma de biscoito a; (pop.) abichar: pechinchar; obter; conseguir. (De *a e biscoito*).

Abismado, abysmar e abysmo: o mesmo que *abysmado, abysmar e abysmo*. (Aquellas fórmas, muito justificaveis, são empregadas já por alguns eruditos etymologistas e escriptores).

Abita [a-bi-tá], *s. f.* (naut.) peça de madeira para fixar a amarra da ancora. (Pal. germ.).

Abitado [a-bi-tá-du], *part.* de *abitar*; preso ou amarrado ás abitas.

Abitar [a-bi-tár], *v. tr.* prender na abita. (De *abita*).

Abitoninha [a-bi-tu-ni-nha], *s. f.* (Beira) o mesmo que *abibe*.

Abixeiro [a-bi-xéi-ru], *s. m. e adj.* (V. *abicheiro*).

Abjecção [ab-jé-ssão], *s. f.* baixaza de caracter; aviltamento; acção desprezivel ou abjecta. (Do lat. *abjectio*). [abjecto; baixamente; desprezivelmente.]

Abjectamente [ab-jé-ta-men-te], *adv.* de modo

Abjecto [ab-jé-tu], *adj.* desprezivel; digno de ser repellido ou desprezado. —, *s. m.* homem vil. (Do lat. *abjectus*).

Abjeição [ab-jéi-ssão], *s. f.* o mesmo que *abjecção*.

Abjudicação [ab-ju-di-ka-ssão], *s. f.* acto de abjudicar; entrega de objectos ao abjudicador. (Do lat. *abjudicatio*). [tirado ao possuidor illegitimo.]

Abjudicado [ab-ju-di-ká-du], *part.* de *abjudicar*;

Abjudicar [ab-ju-di-kár], *v. tr.* tirar ao possuidor illegitimo (o que pertence a outrem). (Do lat. *abjudicare*).

Abjugado [ab-ju-ghá-du], *part.* de *abjugar*; tirado do jugo. [(De *ab e jugo*).

Abjugar [ab-ju-ghór], *v. tr.* tirar do jugo; libertar.

Abjunção ou abjuncção [ab-juu-ssão], *s. f.* separação. (Do lat. *ab e junctio*).

Abjuração [ab-ju-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de abjurar; facto de se separar de um credo religioso ou politico. (Do lat. *abjuratio*). [abjurar].

Abjurador [ab-ju-ra-dór], *adj. e s.* que abjura. (De

Abjurante [ab-ju-rór-n-te], *adj. e s. m.* o que abjura. (Do lat. *abjurans*).

Abjurar [ab-ju-rár], *v. tr.* renunciar (á creença religiosa); abandonar (uma seita). (Do lat. *ab e jurare*)

Abjuratorio [ab-ju-ra-tó-ri-u], *adj.* relativo á abjuração. (De *abjurar e orio*).

Ablação [a-blá-ssão], *s. f.* acto de tirar; extirpação (de tumor); (gramm.) apêrese. (Do lat. *ablatio*).

Ablactação [a-blá-ktá-ssão], *s. f.* o facto de desmamar (creanças). (Do lat. *ablactatio*). [mammado.]

Ablactado [a-blá-ktá-du], *part.* de *ablactar*; des-

Ablactar [a-blá-ktár], *v. tr.* desmamar; privar da amamentação. (Do lat. *ablactare*).

Ablaqueação [a-bla-ke-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de ablaquear. (Do lat. *ablaqueatio*).

Ablaqueado [a-bla-ke-a-du], *part.* de *ablaquear*; excavado em róda.

Ablaquear [a-bla-ke-ár], *v. tr.* excavar em róda (as arvores); desenlaçar; desprender. (Do lat. *ablaqueare*).

Ablativo [a-blá-ti-vu], *adj.* que póde extrahir; susceptivel de ser extrahido. —, *s. m.* (gramm.) sexto caso da declinação latina. (Do lat. *ablativus*).

Ablator [a-blá-tór], *s. m.* o que extrai; instrumento de castração. (Do lat. *ablator*).

Ablegação [a-ble-gha-ssão], *s. f.* acto de ablegar; função ou cargo de ablegado. (Do lat. *ablegatio*).

Ablegado [a-ble-ghá-du], *adj. part.* de *ablegar*. — *s. m.* enviado do Papa para levar o barrete a um cardinal. [terrar. (Do lat. *ablegare*).

Ablegar [a-ble-ghár], *v. tr.* enviar para longe; des-

Ablução [a-blu-ssão], *s. f.* acto de abluir; lavagem; purificação. (Do lat. *ablutio*).

Abluente [a-blu-én-te], *adj. e s.* o que abluir; proprio para ablução. (Do lat. *abluens*). [por ablução.]

Abluido [a-blu-í-du], *part.* de *abluir*; purificado

Abluir [a-blu-ír], *v. tr.* purificar por meio de lavagem; lavar. (Do lat. *abluere*).

Ablutôr [a-blu-tór], *s. m.* o que abluir pela lavagem. (Do lat. *ablator*).

Abnegação [ab-ne-gha-ssão], *s. f.* acção de abnegar; renuncia; desinteresse pessoal até o sacrificio. (Do lat. *abnegatio*).

Abnegado [ab-ne-ghá-du], *part.* de *abnegar*.

Abnegador [ab-ne-gha-dór], *adj. e s. m.* o que abnega ou renuncia. (Do lat. *abnegator*).

Abnegar [ab-ne-ghár], *v. tr.* renunciar a; abster-se de. (Do lat. *abnegare*). [abnegação; desinteressado.]

Abnegativo [ab-ne-gha-ti-vu], *adj.* em que ha

Abneto [ab-né-tu], *s. m.* o mesmo que *trineto*.

Abóbada [a-bó-ba-da], *s. f.* construcção de alvenaria ou de tijolo, em arco; tecto arqueado; (fig.) parte superior. (Do lat. *volta* ou do h.-lat. *abobuta*).

Abobadado [a-bó-ba-dá-du], *part.* de *abobadar*; que tem a fórma de abóbada; arquendo; coberto com abóbada.

Abobadar [a-bó-ba-dár], *v. tr.* cobrir ou fechar com abóbada; dar fórma de abóbada a. (De *abobada e ar*).

Abobadilha [a-bó-ba-di-lha], *s. f.* abóbada de gesso; (Alemt.) abóbada feita de ladrilhos, postos de obpa. (De *abobada*).

Abobadilheiro [a-bó-ba-di-lhéi-ru], *s. m.* (Alemt.) o que faz abobadilhas. (De *abobadilha e eiro*).

Abobado [a-bó-bó-du], *part.* de *abobar*; toruado bobo. [fingir-se tolo. (De *a e bobo*).

Abobar-se [a-bó-bar-sé], *v. pr.* fazer-se bobo;

Abóbora [a-bó-bu-ra], *s. f.* fructo da aboboreira; (Alg.) certa armação da pesca do atum; (fig.) mulher gorda e baixa; homem fraco, indolente ou cobarde.

Aboborado [a-bu-bu-rá-du], *part.* de *aboborar*; (fig.) amaturado; amollescido.



Aboboral [a-bu-bu-rál], *s. m.* plantação de abóbora. (De *abobora* e *al*). [verar.]
Aboborar [a-bu-bu-rár], *v. tr.* o mesmo que *aboboreira*.
Aboboreira [a-bu-bu-réi-ra], *s. f.* planta cucurbitácea que dá a abobora. (De *abóbora*).
Aboborinha-do-mato [a-bu-bu-ri-nha-du-má-tu], *s. f.* o mesmo que *tayuya* ou *taiuia*.
Abocado [a-bu-ssá-du], *part.* de *abocar*.
Abocamento [a-bu-ssa-mên-tu], *s. m.* acto de *abocar*. (De *abocar* e *mento*).
Abocar [a-bu-ssár], *v. tr.* prender nas boças; amarar; prender-se. (De *boca*).
Abocado [a-bu-ká-du], *part.* de *aboccar*; posto á boca; assestado.
Abocadura [a-bu-ka-du-ra], *s. f.* setteira; abertura para assestar a peça. (De *aboccar* e *ura*).
Abocamento [a-bu-ka-mên-tu], *s. m.* encontro de duas bocas; (fig.) colloquio.
Abocanhado [a-bu-ka-nhá-du], *part.* de *abocanhar*; cortado ou mordido com os dentes; (fig.) criticado; enxovalhado.
Abocanhar [a-bu-ka-nhár], *v. tr.* cortar com os dentes; morder; (fig.) diffamar; enxovalhar. (De *aboccar*).
Abocanhar [a-bu-ka-nhár], *v. intr.* (prov.) alliviar (fal. do tempo); fazer bocancho ou aberta. (De *bocancho*).
Aboccar [a-bu-kár], *v. tr.* tocar com a bocca; chegar á bocca; segurar com a bocca; metter (na bocca); chegar á entrada de; apontar ou voltar a bocca de (espingarda). —, *v. intr.* desemboccar. (De *a* e *bocca*).
Abocetado [a-bu-ssê-tá-du], *part.* de *abocetar*; que tem forma de boceta.
Abocetar [a-bu-ssê-tár], *v. tr.* guardar em boceta; dar forma de boceta a; arredondar. (De *a*, *boceta* e *ar*).
Abochornado [a-bú-xur-ná-du], *part.* de *abochornar*; calmoso; abafadiço; mormaço. (De *bochorno*).
Abôço [a-bô-ssu], *s. m.* (mar.) parte do cabo virador, em que elle aboga ou amarra. (De *abocar*).
Aboiado [a-bói-á-du], *part.* de *aboiar*; marcado com bóia; posto a boiar.
Aboiado [a-bói-á-du], *part.* de *aboiar*.
Aboiar [a-bói-ár], *v. tr.* prender á bóia. —, *v. intr.* o mesmo que *boiar*. (De *bóia*).
Aboiar [a-bói-ár], *v. tr.* (Açores) atirar para longe.
Aboiar [a-bói-ár], *v. intr.* (Minho) trabalhar com bois; falar aos bois; cantar aos bois. (De *bói*).
Aboiar [a-bu-iz], *s. f.* (V. *boiz*).
Abojado [a-bu-já-du], *part.* de *abojar*; mettido em bojo. [bojo e ar.]
Abojar [a-bu-jár], *v. tr.* metter no bojo. (De *a*, []
Abolachado [a-bu-la-xá-du], *part.* de *abolachar*; que tem forma de bolacha.
Abolachar [a-bu-la-xár], *v. tr.* dar forma de bolacha a. (De *a*, *bolacha* e *ar*).
Abolado [a-bu-lá-du], *part.* de *abolar*.
Abolar [a-bu-lár], *v. pr.* dar forma de bólo a; amolgar; amachucar. (De *a*, *bólo* e *ar*).
Aboldriado [a-ból-dri-á-du], *part.* de *aboldriar*; cingido com holdrié.
Aboldriar-se [a-ból-dri-ár-sse], *v. pr.* cingir-se com holdrié. (De *a* e *holdrié*).
Aboleimado [a-bu-lei-má-du], *part.* de *aboleimar*; grosseiro; parvalhão, atoleimado.
Aboleimar [a-bu-lei-már], *v. tr.* dar forma de bólo ou de boleima a; achatar; (fig.) aparvalhar. (De *a* e *boleima*). [jado por boletto.]
Aboletado [a-bu-le-tá-du], *part.* de *aboletar*; alo-
Aboletamento [a-bu-le-ta-mên-tu], *s. m.* acto ou facto de *aboletar*; alojamento por meio de boletto. (De *aboletar* e *mento*).
Aboletar [a-bu-le-tár], *v. tr.* dar boletto a; alojar ou aquartelar em casa particular por boletto. (De *a*, *boletto* e *ar*).
Abolição [a-bu-li-ssão], *s. f.* acto ou effeito de abolir; suppressão; extincção. (Do lat. *abolitio*).
Abolicionismo [a-bu-li-ssi-u-nis-mu], *s. m.* systema

dos que patrocinam a abolição da escravatura. (Do lat. *abolitio*).
Abolicionista [a-bu-li-ssi-u-nis-ta], *adj.* relativo ao abolicionismo. —, *s. m.* partidario do abolicionismo.
Abolido [a-bu-lí-du], *part.* de *abolir*; supprimido; extincto.
Abolimento [a-bu-li-men-tu], *s. m.* o mesmo que abolição. (De *abolir* e *mento*). [linado.]
Abolinado [a-bu-li-ná-du], *part.* de *abolinar*; bo-
Abolinar [a-bu-li-nár], *v. tr.* e *intr.* bolinar; fazer ir (o barco) á bolina. (De *a* e *bolinar*).
Abolir [a-bu-lir], *v. tr.* supprimir; extinguir; pôr fóra do uso; annullar. (Do lat. *abolere*).
Abolorecer [a-bu-le-re-ssér], *v. intr.* bolorocer; criar bolor. (De *a* e *bolor*). [cer; que criou bolor.]
Abolorecido [a-bu-le-re-ssi-du], *part.* de *abolorecer*.
Abolorecimento [a-bu-le-re-ssi-men-to], *s. m.* acto de *abolorecer*; bolor. (De *abolorecer* e *mento*).
Abolsado [a-ból-ssá-du], *part.* de *abolsar*; que faz bolsa; enfunado. [eufunar. (De *a* e *bolsa*).]
Abolsar [a-ból-ssár], *v. intr.* ter a forma de bolsa;
Abomaso [a-bó-ma-zu], *s. m.* o quarto estomago dos ruminantes. (Do lat. *ab* e *omasum*).
Abombado [a-bon-bá-du], *adj.* (Bras.) cansado; esalfado; arquejante. (De *abombar* e *ado*).
Abombar [a-bon-bár], *v. intr.* (Bras.) suspender a marcha (a montada) por effeito do calor.
Abominabilissimo [a-bu-mi-na-bi-li-ssi-mu], *adj. superl.* de *abominável*; muito abominavel.
Abominação [a-bu-mi-na-ssão], *s. f.* acto ou facto de *abominar*; aversão; repulsão; coisa em si abominavel. (Do lat. *abominatio*).
Abominado [a-bu-mi-ná-du], *part.* de *abominar*; que é objecto de abominação.
Abominador [a-bu-mi-na-dór], *s. m.* o que abomina. (De *abominar* e *or*).
Abominando [a-bu-mi-nân-du], *adj.* (poet.) abominavel. (Do lat. *abominandus*).
Abominar [a-bu-mi-nár], *v. tr.* tornar (alguem) objecto de abominação; execrar; detestar; repellir com tedio ou horror. (Do lat. *abominari*).
Abominavel [a-bu-mi-ná-vel], *adj.* que merece ser abominado; detestavel; digno de repulsão. (Do lat. *abominabilis*).
Abominavelmente [a-bu-mi-ná-vel-mên-te], *adv.* com abominação; detestavelmente. (De *abominavel* e *mente*).
Abominosamente [a-bu-mi-nó-za-men-te], *adv.* o mesmo que *abominavelmente*. (De *abominoso* e *mente*).
Abominoso [a-bu-mi-nó-zu], *adj.* o mesmo que *abominavel*. (De *abominar*).
Abonação [a-bu-na-ssão], *s. f.* acto ou facto de *abonar*; abono; adiantamento de dinheiro; garantia. (De *abonar* e *ação*).
Abonadamente [a-bu-ná-da-mên-te], *adv.* por meio de abonação. (De *abonado* e *mente*).
Abonado [a-bu-ná-du], *part.* de *abonar*; que é objecto de abonação; affiançado; garantido; (fig.) abastado. [ou affiança. (De *abonar* e *or*).]
Abonador [a-bu-na-dór], *adj.* e *s. m.* o que abona
Abonamento [a-bu-na-mên-tu], *s. m.* o mesmo que abonação; fiança. (De *abonar* e *mento*).
Abonancado [a-bu-nan-ssá-du], *part.* de *abonancsar*; serenado; pacificado.
Abonancsar [a-bu-nan-ssár], *v. tr.* e *intr.* aquietar; serenar; socegar; acalmar. (De *a*, *bonança* e *ar*).
Abonar [a-bu-nár], *v. tr.* apresentar como digno de fé; affiançar; fiar de; adiantar (dinheiro). — *v. pr.* dar-se como garantido; (fig.) jactar-se. (De *abono*).
Abonatorio [a-bu-na-tó-riu], *adj.* proprio para *abonar* ou *afiançar*; proprio para *confirmar*. (De *abonar* e *orio*). [ximado.]
Abondado [a-bôn-dá-du], *part.* de *abondar*; apro-
Abondar [a-bôn-dár], *v. tr.* [Trás-M.] aproximar; chegar a si. [lat. *bonus*.]
Abono [a-bô-nu], *s. m.* o mesmo que *abonação*. (Do

Aboquejado [a-bu-ke-já-du], *part.* de aboquejar; abocanhado.

Aboquejar [a-bu-ke-jár], *v. tr.* abocanhar; (Trás-M.) estar quasi a dizer (certa coisa), dar a perceber (uma coisa). (De *a* e boquejar.)

Aboquejos [a-bu-kê-jus], *s. m. pl.* (Trás-M.) vascas da morte; agonia de moribundo. (De aboquejar.)

Aborbulhar [a-bur-bu-lhá-r], *v. intr.* criar borbulhas. (De *a* e borbulha). [cado.]

Aborcado [a-bur-ká-du], *part.* de aborcar; embar.

Aborcar [a-bur-kár], *v. tr.* o mesmo que embarcar.

Abordada [a-bur-dá-da], *s. f.* o mesmo que abor-dagem.

Abordado [a-bur-dá-du], *part.* de abordar; que abordou; assalto por meio de abordagem.

Abordador [a-bur-da-dôr], *adj.* e *s. m.* o que aborda. (De *aboardar* e *or*.)

Abordagem [a-bur-dá-jan-e], *s. f.* acto ou effeito de abordar; choque fortuito de dois barcos; abalroamento; assalto a um barco depois de o segurar.

Abordar [a-bur-dár], *v. tr.* tocar com o bordo; abalroar (um navio) para o assaltar. —, *v. intr.* ebegar a um porto. (De *a* e bórdo.)

Abordavel [a-bur-dá-vel], *adj.* que se pôde abordar; (gall.) accessivel, tratavel. (De *aboardar*.)

Abordo [a-bór-du], *s. m.* o mesmo que abordagem.

Abordoado [a-bur-du-á-du], *part.* de abordoar; firmado em bordão; que tem o comprimento de um bordão.

Abordoar [a-bur-du-ár], *v. tr.* firmar em bordão; oortar (a cépa) deixando-a do tamanho de um bordão. — *v. pr.* firmar-se em bordão; apoiar-se. (De *a* e bórdo.)

Aborigine [a-bu-ri-je-ne] *adj.* originario do solo em que vive. —, *s. m. pl.* os primitivos habitantes. (Do lat. *aboriginés*.)

Abornalado [a-bur-na-lá-du], *part.* de abornalar.

Abornalar [a-bur-na-lár], *v. tr.* o mesmo que embornalar. (De *a* e bortal). [car; borrascoso.]

Aborrascado [a-bu-rras-ká-du], *part.* de aborrascar-se.

Aborrascar-se [a-bu-rras-kár-sse], *v. pr.* tornar-se borrascoso. (De *a* e borrasca). [munido de borlas.]

Aborletado [a-bur-le-tá-du], *part.* de aborletar; [car.]

Aborletar [a-bur-le-tár], *v. tr.* munir de borlas. (De *a* e borla.)

Aborrecedor [a-bu-rré-sse-dôr], *adj.* que aborrece. —, *s. m.* o que causa aborrecimento. (De *aborreecer* e *or*.)

Aborrecer [a-bu-rré-ssér], *v. tr.* sentir tedio ou horror por; causar horrór ou tedio a. — *se*, *v. pr.* sentir tedio ou aborrecimento. (Do lat. *ab* e *horreere*.)

Aborrecidamente [a-bu-rré-ssi-da-mên-te], *adv.* de modo aborrecido; com tedio. (De *aborrecedo* e *mente*.)

Aborrecido [a-bu-rré-ssi-du], *part.* de aborrecer; que sente tedio ou aborrecimento.

Aborrecimento [a-bu-rré-ssi-mên-tu], *s. m.* acção de aborrecer; sentimento de tedio; repugnancia. (De *aborreecer* e *mento*.)

Aborrecivel [a-bu-rré-ssi-vel], *adj.* que causa aborrecimento; que é objecto de tedio. (De *aborrecer*.)

Aborregado [a-bu-rré-ghá-du], *adj.* (geol.) Diz-se dos glaciares, quando a sua frente se eleva, apresentando saliencias lisas e arredondadas. (De *a*, *borrego* e *ádo*.)

Aborridamente [a-bu-rrí-da-mên-te], *adv.* de modo aborrido. (De *aborrído* e *mente*). [cido.]

Aborrído [a-bu-rrí-du], *part.* de aborrrir; aborre-

Aborrrimento [a-bu-rrí-mên-tu], *s. m.* acto ou effeito de aborrrir; aborrecimento. (De *aborrir* e *mento*.)

Aborrrir [a-bu-rrír], *v. tr.* o mesmo que aborreecer. (Do lat. *abhorreere*.)

Aborrrivel [a-bu-rrí-vel], o mesmo que aborrecivel.

Aborsar [a-bur-ssár], *v. tr.* (*p. us.*) bolsar. (De *aborsar*.) [aborto. (Do lat. *aborsus*.)]

Aborso [a-bór-ssu], *s. m.* (*p. us.*) o mesmo que aborto.

Abortado [a-bur-tá-du], *part.* de abortar; que abortou; produzido antes de tempo.

Abortamento [a-bur-ta-mên-tu], *s. m.* o mesmo que *abórto*. (De *abortar* e *mento*.)

Abortar [a-bur-tár], *v. intr.* produzir antes de tempo; parir ou nascer antes de completa a gestação; (fig.) mallograr-se; fallhar. —, *v. tr.* fazer dar á luz antes de tempo. (Do lat. *abortare*.)

Aborticio [a-bur-tí-ssi-u], *adj.* que nasceu por aborto. (De *abortar*.)

Abortivo [a-bur-tí-vu], *adj.* que fez abortar; que abortou. —, *s. m.* substancia que faz abortar. (Do lat. *abortivus*.)

Abórto (a-bór-tu), *s. m.* parto prematuro; o que nasceu antes do tempo da gestação; individuo que nasceu disforme; (fig.) monstruosidade. (Contr. de *abortar*.)

Abossadura [a-bu-ssa-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *bossagem*. (De *a* e *bossa*). [que tem *bostellas*.]

Abostellado [a-bus-te-lá-du], *part.* de abostellar; [car.]

Abostellar [a-bus-te-lár], *v. intr.* criar *bostella*. — *se*, *v. pr.* criar *bostellas*. (De *a* e *bostella*.)

Abotecar [a-bu-te-kár], *v. tr.* (e der.) Forma pop. de *hypothecar* (e der.). [o mesmo que *abatocar*.]

Abotecar [a-bu-te-kár], *v. tr.* (pal. da Bairrada),

Abotinado [a-bu-ti-ná-du], *part.* de abotinar; que tem a fórma de botina.

Abotinar [a-bu-ti-nár], *v. tr.* dar fórma de botina ou de botins a. (De *a* e *botinu*.)

Abotoação [a-bu-tu-ssão], *s. f.* formação de botões (na planta). (De *abotoar*.)

Abotoadeira [a-bu-tu-a-dêi-ra], *s. f.* instrumento para abotoar; mulher que faz ou prega botões. (De *abotoar*). [com botões.]

Abotoado [a-bu-tu-á-du], *part.* de abotoar; [car.]

Abotoador [a-bu-tu-a-dôr], *s. m.* o que abotó; abotoadeira. (De *abotoar* e *or*.)

Abotoadura [a-bu-tu-a-du-ra], *s. f.* jogo de botões para um vestuario; acto de abotoar; (naut.) o conjunto de botões que prendem enxarcias, etc. (De *abotoar* e *ura*.)

Abotoar [a-bu-tu-ár], *v. tr.* fechar com botões; pregar botões em; (naut.) pregar com pregos de cobre fechando interiormente sobre anilhas tambem de cobre; prender por meio de botões (as enxarcias, etc.). (Bras.) agarrar ou segurar pelos botões; segurar (alguem), deitando-lhe a mão ao peito. —, *v. intr.* lançar (a plauta) botões ou rebentos. — *se*, *v. pr.* metter os botões nas respectivas casas, fechando o proprio vestuario; (fig.) guardar segredo; guardar alguma coisa em segredo; (pop.) adquirir illegalmente. (De *a* e *botão*.)

Abotocado [a-bu-tu-ká-du], *part.* de abotocar.

Abotocadura [a-bu-tu-ka-dú-ra], *s. f.* (naut.) nome generico das cadeias, chapas e cavilhas que seguram as mésas das enxarcias reas contra o costado do navio. (De *abotocar*). [abatocar.]

Abotocar [a-bu-tu-kár], *v. tr.* (naut.) o mesmo que

Abougar [a-bó-ghár], *v. intr.* (pal. da Bairrada), perdêr o tino; endoidecer; alucinar-se.

† **Ab-ovo** [á-bò-vò], *loc. adv. lat.* o mesmo que *ab-initio*. (Do lat. *ab* e *ovum*.)

Abozinado [a-bu-zi-ná-du], *adj.* que tem fórma de bozina. (De *a*, *bozina* e *ádo*). [fr. *havre*.]

Abra [á-bra], *s. f.* aggra; bahia; ancoradouro. (Do

Abacadabra [a-bra-ka-dá-bra], *s. m.* palavra magica, a que se attribuiu a virtude de curar molestias; (fig.) crença supersticiosa. (Do lat. *abracadabra*.)

Abacadabrante [a-bra-ka-da-bran-te], *adj.* (neol.) extraordinario; estupendo. (De *abracadabra*.)

Abacadábriço [a-bra-ka-dá-bri-ku], *adj.* o mesmo que *abracadabrante*.

Abraçadeira [a-bra-ssa-dêi-ra], *s. f.* chapa de ferro com que se segura uma parede, uma viga, etc.; cordão ou fita que abraça um cortinado e o prende. (De *abraçar* e *eira*). [com os braços.]

Abraçado [a-bra-ssá-du], *part.* de abraçar; cingido

Abraçador [a-bra-ssa-dôr], *adj.* e *s. m.* que abraça ou cinge. (De *abraçar* e *or*.)



Abraçamento [a-bra-ssá-mén-tu], *s. m.* acto ou facto de abraçar; enlaçamento. (De *abraçar* e *mento*).

Abraçar [a-bra-ssár], *v. tr.* rodear ou cingir com os braços; apertar entre os braços; abraçar; (fig.) adoptar. — *se*, apertar (outrem) nos braços; cingir-se. (De *a*, *braco* e *ar*). [(Do gr. *a* e *brakhion*).]

Abraçho [a-brá-kiu], *s. m.* desprovido de braços.]
Abraço [a-brá-ssu], *s. m.* o acto de abraçar; cingimento por meio de braços; (bot.) gavinha; (archit.) entrelaçamento de folhagens na columna.

Abrandado [a-bran-dá-du], *part.* de *abrandar*; tornado brando.

Abrandamento [a-bran-da-mén-tu], *s. m.* acto de abrandar; suavização. (De *abrandar* e *mento*).

Abrandar [a-bran-dár], *v. tr.* e *pr.* tornar ou tornar-se brando; amaciar; serenar. —, *v. intr.* serenar; acalmar-se. (De *a* e *brando*).

Abrandecer [a-bran-de-ssér], *v. tr.* o mesmo que *embrandecer*. (De *a* e *brando*). [*cer*; amollecido.]

Abrandecido [a-bran-de-ssi-du], *part.* de *abrandecer*.]
Abraçar [a-bran-jér], *v. tr.* conter em si; compreender; cingir; abraçar; alcançar; (Beira) aproximar, segurando com a mão. (Do lat. *vergere*, seg. *Cornu*).

Abraçgido [a-bran-ji-du], *part.* de *abraçar*; contido, compreendido.

Abraçadamente [a-bra-zá-da-mén-te], *adv.* de modo abraçado ou abrasador. (De *abraçado* e *mente*).

Abraçado [a-bra-zá-du], *part.* de *abrasar*; posto em brasa; rubro; vermelho; (fig.) exaltado, que está no auge da fé.

Abrasador [a-bra-za-dór], *adj.* que abrasa; quente em extremo; que exalta. (De *abrasar* e *or*).

Abraçamento [a-bra-za-mén-tu], *s. m.* acto ou efeito de abrasar; calor extremo. (De *abrasar* e *mento*).

Abraçante [a-bra-zan-te], *adj.* que abrasa; abrasador; que queima. (De *abrasar*).

Abração [a-bra-zão], *s. f.* (med.) separação aos boccados do epithelio das mucosas; raspagem dos ossos cariados; acção irritante. (Do lat. *abrasio*).

Abrasar [a-bra-zár], *v. tr.* pôr ou reduzir a brasas; incendiar; queimar; cansar calor excessivo; (fig.) exaltar; entusiasmar; (Africa occid. port.) chamar ao mundo dos espiritos. — *se*, *v. intr.* e *pr.* reduzir-se a brasas; arder; incendiar-se; exaltar-se. (De *a* e *brasa*.)

Abraçado [a-bra-zi-zá-du], *part.* de *abrasar*; esbraseado; vermelho como brasa.

Abraçar [a-bra-ziar], *v. tr.* o mesmo que *esbrasear*. (De *a* *brasa* e *ear*).

Abraçileirado [a-bra-zi-lei-rá-du], *part.* de *abraçileirar*; que tem a fala ou feitos do brasileiro.

Abraçileirar [a-bra-zi-lei-rar], *v. tr.* dar feição brasileira a. — *se*, *v. pr.* tomar a fala ou os modos dos brasileiros. (De *a* e *brasileiro*).

Abraças [a-brá-xas], *s. m. pl.* amuletos de pedras preciosas gravadas. (Pal. inventada por Basílios).

Abraçar [a-bra-zár], *v. tr.* (e der.). *V. Abrasar*. (e der.).

Abrazite [a-bra-zi-te], *s. f.* certa substancia composta de silica, aluminio e cal. (Do all. *abrazit*).

Abre-bócca [á-bre-bó-ka], *s. m.* (alveit.) instrumento para abrir a bocca dos animaes. (De *abrir* e *bocca*).

Abre-ilhós [á-bre-i-lhós], *s. m.* instrumento com que se abrem orificios para ilhós; furador. (De *abrir* e *ilhós*).

Abrejeirado [a-bre-jei-rá-du], *adj.* que envolve brejeirice; que tem modos e usos de brejeiro; agaiatado. (De *a* e *brejeiro*).

Abrenhado [a-bre-nhá-du], *part.* de *abrenhar*.

Abrenhar [a-bre-nhár], *v. o* mesmo que *embrenhar*.

Abrenunçiação [a-bre-nun-ssi-a-são], *s. f.* acto de abrenunçiar; renuncia. (De *abrenunçiar* e *ação*).

Abrenunçiado [a-bre-nun-ssi-á-du], *part.* de *abrenunçiar*.

Abrenunçiar [a-bre-nun-ssi-ár], *v. tr.* renunçiar; repellir; (fig.) reprovar. (Do lat. *abrenuntiare*).

Abrenuncio [a-bre-nún-ssi-u], *interj.* apáge! Deus

me defendal cruces, diabo! t'arrenego! —, *s. m.* esconjuro. (De *abrenunçiar*).

Abrepticio [ab'rré-ppi-ssi-u], *adj.* possesso do diabo; arrebatado. (Do lat. *abreptitius*).

Abretanhado [a-bre-ta-nhá-du], *adj.* semelhante ao panno bretanba. (De *a* e *bretanha*).

Abrevado [a-bre-vá-du], *part.* de *abrevar*.

Abrevar [a-bre-vár], *v. tr.* (des.) dessedentar. (Do fr. *abreuer*).

Abrevação [a-bre-vi-a-são], *s. f.* acto de abreviar; abreviatura; epitome. (De *abreviar* e *ação*).

Abrevidamente [a-bre-vi-á-da-mén-te], *adv.* com abrevação; com brevidade; em resumo. (De *abreviado* e *mente*).

Abreviado [a-bre-vi-á-du], *part.* de *abreviar*; resumido. [(De *abreviar*).]

Abreviador [a-bre-vi-a-dór], *adj.* e *s.* que abrevia.

Abreviar [a-bre-vi-ár], *v. tr.* tornar breve; resumir; compendiar. (Do lat. *abreviare*).

Abreviatio [a-bre-vi-a-ti-vu], *adj.* que servo para abreviar. (De *abreviar* e *ivo*).

Abreviatura [a-bre-vi-a-tú-ra], *s. f.* resumo; signal para escrever menos palavras e occupar menos espaço; fracção de palavra para a designar por completo. (De *abreviar* e *ura*). [ao damascó; (Do fr. *abricot*).]

Abriço [a-bri-kó], *s. m.* fructo brasileiro semelhante

Abricote [a-bri-kó-te], *s. m.* o mesmo que *abriço*.

Abricoteiro [a-bri-ku-téi-ru], *s. m.* o mesmo que *abricote*.

Abrideira [a-bri-déi-ra], *s. f.* (Brasil) pequena porção de bebida alcoolica, que de ordinario se toma para abrir o appetite. (De *abrir*).

Abriço [a-bri-du], *part. p.* de *abrir*. (Fóra de uso).

Abridor [a-bri-dór], *adj.* e *s.* o que abre; gravador. (De *abrir* e *or*). [se recolhem gados, alfaias, etc.]

Abriçada [a-bri-ghá-da], *s. f.* abriço; logar onde

Abriçado [a-bri-ghá-du], *part.* de *abrigar*; posto em abriço. [abriço. (De *abrigar* e *ótro*).]

Abriçadouro [a-bri-gha-dó-ru], *s. m.* o mesmo que

Abriçador [a-bri-gha-dór], *adj.* e *s.* o que abriga. (De *abrigar* e *or*). [abriçadouro.]

Abriçadouro [a-bri-gba-dó-ru], *s. m.* o mesmo que

Abrigar [a-bri-ghár], *v. tr.* dar abriço a; recolher; proteger. — *se*, pôr-se ao abriço; recolher-se. (De *abrigar* e *ar*).

Abriço [a-bri-ghu], *s. m.* cobertura; logar para resguardo do tempo; (fig.) protecção; amparo. (Do b. lat. *abrica*). [(De *abrigar*).

Abriçoso [a-bri-ghô-zu], *adj.* (Alg.) que dá abriço.

Abriço [a-bri], *s. m.* quarto mez do anno gregoriano; (fig.) o periodo da alegria e innocencia; juvenitude. (Do lat. *aprilis*).

Abriçada [a-bri-lá-da], *s. f.* (hist.) a revolta absolutista de abril de 1824. (De *abril*). [thantar.]

Abriçhantado [a-bri-lhan-tá-du], *part.* de *abriçhantar*.

Abriçhantar [a-bri-lhan-tár], *v. tr.* tornar briçhante; aformosear. (De *a* e *briçhante*).

Abriçmento [a-bri-nén-tu], *s. m.* acto de abriçar. *Abriçmentos* de bocca; bocções. (De *abrir* e *mento*).

Abriç [a-briç], *v. tr.* remover o obstaculo que impede de entrar ou ver, etc.; sulcar; desunir; começar; desimpedir; afastar; separar; romper. —, *v. intr.* tornar-se aberto; desabroçar; (Bairrada) Diz-se do vinho que deixa passar a luz, que é palhete ou claréte. — *se*, *v. pr.* patentear-se (fig.) confessar faltas intimas; desabafar. (Do lat. *aperire*).

Abrochado [a-bru-ka-dá-du], *adj.* semelhante ao brocado. (De *a* e *brocado*).

Abroçado [a-bru-ká-du] *adj.* o mesmo que *abrochado*. (De *a* e *brocado*). [tado com brochas.]

Abrochado [a-bru-xá-du], *part.* de *abroçar*; aper-

Abrochador [a-bru-xa-dór], *s. m.* o que abrocha. (De *abroçar* e *or*). [char. (De *abroçar* e *ura*).]

Abrochadura [a-bru-xa-dú-ra], *s. f.* acto de abro-

Abroçar [a-bru-xár], *v. n.* ligar ou apertar com

broche ou brochas; (bot.) abotoar. (De *a e broche* ou *brocha*.)

Abrogação [a-bru-gba-ssão], *s. f.* acto ou tacto de abrogar, invalidação. (Do lat. *abrogatio*.)

Abrogado [a-bru-ghá-du], *adj. part.* de *abrogar*; invalidado. (De *abrogar e or*.)

Abrogador a-bru-gha-dôr], *adj. e s.* o que abroga.]

Abrogar [a-bru-ghâr], *v. tr.* pôr fóra do uso; annullar, invalidar; supprimir; derogar. (Do lat. *abrogare*.) [abrogatorio. (De *abrogar e ivo*.)]

Abrogativo [a-bru-gba-ti-vu], *adj.* o mesmo que

Abrogatorio [a-bru-gba-tó-riu], *adj.* que abroga; suppressivo. (De *abrogar e orio*.) [abrolbou.]

Abrolhado [a-bru-lhá-du], *part.* de *abrolhar*; que

Abrolhador [a-bru-lha-dôr], *adj.* que abrolha. (De *abrolhar e or*.)

Abrolhar [a-bru-lhâr], *v. tr.* pôr abrolhos em; —, *v. intr.* cobrir de abrolhos; laçar gommos ou rebentos. (De *abrolho e ar*.)

Abrolho [a-brô-lbu], *s. m.* planta herbacea cujo fructo é espinhoso; o espinho do abrolho; (fig.) tortura, desgosto; mortificação.

Abrolhoso [a-bru-lhó-zu], *adj.* coberto de abrolhos; (fig.) cheio de contrariedades. (De *abrolho*.)

Abronzado, abronzar [a-brôn-zá-du, a-brôn-sâr], *V.* **Abronzeado e abronzear.**

Abronzeado [a-bron-zá-du], *adj. part.* de *abronzear.* [zear.]

Abronzear [a-bron-zí-âr], *v. tr.* o mesmo que *bronzear.*

Abroquelado [a-bru-ke-lá-du], *part.* de *abroquelar*; provido de broquel.

Abroquelar [a-bru-ke-lâr], *v. tr.* resguardar com broquel; proteger; —, *v. intr.* (naut.) alar braços por sotavento. —se, *v. pr.* defender-se. (De *a e broquel*.)

Abrotado [a-bru-tá-du], *part.* de *abrotar.*

Abrotal [a-bru-tâl], *s. m.* logar onde crescem abroteas; abroteal.

Abrotar [a-bru-târ], *v. intr.* o mesmo que *brotar.*

Abrotea [a-brô-tia], *s. f.* certa planta medicinal; certo peixe mais pequeno que a peçada (physis).

Abroteal [a-bru-ti-âl], *s. m.* o mesmo que *abrotal*. (De *abrotea e al*.)

Abrotéga [a-brô-te-gha], *s. f.* (Beira) o mesmo que *abrotão*; o mesmo que *abrotéa t.*

Abrotia [a-brô-ti-a], *s. f.* (Melhor orthographia, seg. etymologistas autorizados, da palavra *abrotéa*.)

Abrotia [a-brô-ti-a], *s. f.* o mesmo que *abrotéa*.

Abrotinas [a-bru-ti-uas], *s. f. pl.* (Algarve) o mesmo que *varicella*. (De *abrotar*.)

Abrotão [a-brô-tu-nu], *s. m.* arbusto da tribu das artemisias. (Do gr. *abrotonon*.)

Abrotonoide [a-bru-tu-nót-de], *s. f.* especie de madrepora. (Do gr. *abrotonon e eidos*.)

Abrumado [a-bru-má-du], *part.* de *abrumar.*

Abrumar [a-bru-mâr], *v. tr.* cobrir de bruma; (fig.) tornar triste ou apprehensivo. (De *a e bruma*.)

Abrunhal [a-bru-nhâl], *s. m.* variedade de uva. (De *abrunho e al*.) [fam. das rosaceas.]

Abrunheiro [a-bru-nhei-ru], *s. m.* (bot.) arbusto da

Abrunho [a-bru-nhu], *s. m.* fructo do abrunheiro. (Do lat. *prunum*.)

Abrunho-do-duque [a-bru-nbu-du-dú-ke], *s. m.* especie de ameixa vermelho-escura; *abrunho-do-rei*, outra especie de ameixa, de côr acerejada.

Abrupção [ab'-ru-ppção], *s. f.* fractura transversal do osso. (Do lat. *abruptio*.)

Abruptamente [ab'-ru-pta-mên-te], *adv.* em grande declive; de repente. (De *abrupto e mente*.)

Abruptela [a-bru-pté-la], *s. f.* terra desbravada. (De *abrupto*.)

Abrupto [ab'-ru-tu], *adj.* ingreme; que apresenta grande declive; (fig.) repentino, inopinado. *Ex-abrupto*, loc. lat. sem preambulos. (Do lat. *abruptus*.)

Abrutadamente [a-bru-tá-da-mên-te], *adv.* com modos de bruto; de modo abrutado. (De *abrutado e mente*.)

Abrutado [a-bru-tá-du], *adj.* que tem modos brutos; villão; rude; grosseiro. (De *a e bruto*.)

Abrutalhado [a-bru-ta-lhá-du], *adj.* grosseiro, brusco. (De *abrutalhar*.)

Abrutalhar [a-bru-ta-lhâr], *v. tr.* tornar abrutalhado ou grosseiro; —se, *v. pr.* tornar-se abrutalhado ou grosseiro. (De *a, bruto e alhar*.)

Abrutamento [a-bru-ta-mên-tu], *s. m.* brutalidade. (De *abrutar e mento*.)

Abutar [a-bru-târ], *v. tr.* tornar bruto ou grosseiro. (De *a e bruto*.) [bruteçer. (De *a e bruto*.)]

Abuteçer [a-bru-te-ssêr], *v. tr.* o mesmo que *embruteçar*. (De *abuteçar*.)

Abuteçer [a-bru-te-ssi-du], *part.* de *abuteçar*.

Abuteçer [a-bru-té-la], *s. f.* o mesmo que *abruptela*.

Abs... [d-bes], *pref.* o mesmo que *ab...*

Absceder [abs-ssê-dêr], *v. intr.* degenerar em abcesso ou abcesso; suppurar. (Do lat. *abscedere*.)

Abscesso [abs-ssê-ssu], *s. m.* o mesmo que *abcesso*. (Do lat. *abscessus*.)

Abscisão [abs-ssi-zão], *s. f.* corte na parte carnosa do corpo. (Do lat. *abscisio*.)

Abscissa [abs-ssi-sea], *s. f.* (geom.) uma das coordenadas. (Do lat. *abscissa*.)

Abscondado [abs-kon-dá-du], *adv.* (des.) as escondidas; occultamente. (De *abscondêr*.)

Absconder [abs-kon-dêr], *v. intr.* (des.) o mesmo que *escondêr*. [der; escondido.]

Abscondito [abs-kôn-di-tu], *part. irr.* de *absconder*.

Absconso [abs-kôn-ssu], *adj. e s. m.* (p. us.) o mesmo que *esconso e escondido*. (Do lat. *absconsus*.)

Absente [ab-ssên-te], *adj.* (ant.) o mesmo que *ausente*. (Do lat. *absens*.)

Absenteismo [ab-ssen-te-is-mu], *s. m.* (neol.) permanencia nas cidades, por abandono da vida campezina; (bras.) systema dos fazendeiros ricos, que não residem nas suas terras e vão despende os seus rendimentos na capital ou na Europa. (V. *absentismo*.) (Do ingl. *absenteism*.)

Absenteista [ab-ssen-te-is-ta], *s. m.* o que abandona o labor dos campos, permanecendo nas cidades. (V. *absentista*.) [justificavel da pal. *absenteismo*.]

Absentismo [ab-ssen-tis-mu], *s. m.* (Fôrma mais

Absentista [ab-ssen-tis-ta], *s. m.* (Fôrma mais justificavel da pal. *absenteista*.)

Absidal [ab-ssi-dâl], *adj.* que tem a fôrma de *abside*. (De *abside e al*.)

Abside [ab-ssi-de], *s. f.* capella-mór; oratorio reservado atrás do altar-mór; relicario. (Do lat. *absis*.)

Absinthado [ab-ssin-tá-du], *part.* de *absinthar*.

Absinthar [ab-ssin-târ], *v. tr.* misturar com absintho; (fig.) tornar amargo. (De *absintho e ar*.)

Absinthato [ab-ssin-tá-tu], *s. m.* (obim.) sal em que entra o acido absinthico. (Do lat. *absinthatus*.)

Absinthico [ab-ssin-ti-ku], *adj.* que se extraiu do absintho. (De *absintho e ico*.)

Absinthina [ab-ssin-ti-na], *s. f.* (chim.) principio amargo do absintho. (De *absintho e ina*.)

Absinthio [ab-ssin-ti-u], *s. m.* planta vivaz, de sabor amargo; losna. (Do gr. *apsintion*.)

Absinthismo [ab-ssin-tis-mu], *s. m.* paixão ou uso vicioso do absintho; doença causada pelo absintho. (De *absintho*.)

Absinthite [ab-ssin-ti-te], *s. m.* vinho absinthado; vinbo de losna. (Do lat. *absinthites*.)

Absintho [ab-ssin-tu], *s. m.* bebida alcoolica, preparada com varias especies de losna e de outras plantas; (fig.) amargura. (A fôrma preferivel é *absinthio*.) (Do lat. *absinthium*.)

Absinthoso [ab-ssin-tó-zu], *s. m.* (neol.) o que se entrega ao vicio do absintho.

Absogra [ab-ssô-ghra], *fem.* de *absogro*.

Absogro [ab-ssô-gbru], *s. m.* bisavô do marido ou da mulher. (Do lat. *absoceri*.) [absoltus.]

Absolto [ab-ssôl-tu], *part. irr.* de *absolver*. (Do lat. *absolutus*.)

Absolutamente [ab-ssu-lu-ta-mên-te], *adv.* de modo absoluto; peremptoriamente. (De *absoluto e mente*.)



Absolutismo [áb-ssu-lu-tis-mu], *s. m.* sistema de governo, em que o poder do governante é absoluto; (fig.) autoridade excessiva. (De *absoluto* e *ismo*).

Absolutista [áb-ssu-lu-tis-ta], *adj.* relativo ao absolutismo. — *s. m.* sectário do absolutismo. (De *absoluto* e *ista*).

Absoluto [ab-ssu-lu-tu], *adj.* independente, que não tem restrições ou limites; incondicional; unico; illimitado; imperioso; supremo; auctoritario. — *s. m.* o que não tem limitação ou restrição. (Do lat. *absolutus*.)

Absolutório [ab-ssu-lu-tò-ri-u], *adj.* relativo à absolvição. (Do *absoluto*.)

Absolver [ab-ssól-vér], *v. tr.* isentar do castigo correspondente à culpa; libertar por absolvição; perdoar (peccado); exonerar; (fig.) resolver. — *se, v. pr.* eximir-se (de culpa), desculpar-se. (Do lat. *absolvere*).

Absolvição [ab-ssól-vi-ssão], *s. f.* effeito de absolver; sentença que absolve; perdão. (Do lat. *absolvere*).

Absolvido [ab-ssól-vi-du], *part. irr.* de *absolver*; livre por effeito de absolvição; perdoado.

Absolvimento [ab-ssól-vi-mên-tu], *s. m.* o mesmo que *absolvição*. (De *absolver*.) [lat. *ab* e *sonus*].

Absono [áb-ssu-nu], *adj.* discordante; destoante. (Do

Absorção [ab-ssór-ssão], *s. f.* actô e effeito de absorver, de chupar; acto de sorver. (Do lat. *absorptio*).

Absorciometria [ab-ssór-ssí-u-me-tri-a], *s. f.* determinação dos coefficients de absorção. (Do lat. *absortio* e *gr. metron*).

Absorciométrico [ab-ssór-ssí-u-mé-tri-ku], *adj.* relativo à *absorciometria*.

Absorto [ab-ssór-tu], *part. irr.* de *absorver*; (fig.) extático. (Do lat. *absortus*).

Absorvedoiro [ab-ssór-ve-dói-ru], *s. m.* o mesmo que *sorvedoiro*. (Do lat. *absorver*).

Absorvedor [ab-ssór-ve-lór], *adj.* e *s.* o mesmo que *absorvente*. [que *sorvedoiro*].

Absorvedouro [ab-ssór-ve-dó-ru], *s. m.* o mesmo que *sorvedouro*. (Do lat. *absorver*).

Absorvencia [ab-ssór-vên-ssi-a], *s. f.* propriedade de absorver; absorção. (De *absorver*).

Absorvente [ab-ssór-vên-te], *adj.* e *s.* o que absorve. (Do lat. *absorvens*).

Absorvêr [ab-ssór-vêr], *v. tr.* recolher em si; sorver; chupar; aspirar; enxugar; (fig.) enlevar (o espirito), extasiar. — *se, v. pr.* concentrar-se; recolher-se; extasiar-se. (Do lat. *absorvere*.) [do; absorto].

Absorvido [ab-ssór-vi-du], *part. irr.* de *absorver*; sorvido.

Absorvimento [ab-ssór-vi-mên-tu], *s. m.* o mesmo que *absorção*. (De *absorver* e *mento*).

Absorvível [ab-ssór-vi-vel], *adj.* que se pôde absorver. (De *absorver*.) [miô. (De *abstêmio*)].

Abstémia [abs-té-mi-a], *s. f.* qualidade de *abstêmio*.

Abstemico [abs-té-mi-ku], *adj.* o mesmo que *abstêmio*.

Abstêmio [abs-té-mi-u], *s. m.* o que se abstem de tomar vinho; (fig.) moderado, frugal. — *adj.* que se abstem de vinho; moderado. (Do lat. *abstemius*).

Abstenção [abs-ten-ssão], *s. f.* acto ou effeito de abster; cohibição. (Do lat. *abstentio*).

Abstencionista [abs-ten-ssi-u-nis-ta], *adj.* e *s.* o que se abstem do voto politico. (Do lat. *abstentio*).

Abster [abs-têr], *v. tr.* privar de; cohibir. — *se, con-*ter-se; não intervir; privar-se de; ser moderado; cohibir-se. (Do lat. *abstinere*).

Abstergente [abs-ter-jên-ssia], *s. f.* qualidade do que é *abstergente*. (De *abstergere*).

Abstergento [abs-ter-jên-te], *adj.* que *absterge*. (Do lat. *abstergens*.) [gas]. (Do lat. *abstergere*).

Abstergêr [abs-ter-jêr], *v. tr.* limpar, lavar (as chuvas).

Abstergido [abs-ter-ji-du], *part. irr.* de *abstergere*.

Abstêrção [abs-ter-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *absterger*. (Do lat. *abstertio*).

Abstêrsivo [abs-ter-ssi-vo], *s. m.* substancia que *absterge*. — *adj.* proprio para *absterger*. (De *abstertio*).

Abstêrso [abs-têr-ssu], *part. irr.* de *abstergere*. (Do lat. *abstertus*).

Abstido [abs-ti-du], *part.* de *abster*.

Abstinencia [abs-ti-nên-ssi-a], *s. f.* qualidade do

que se abstem; privação (de comer e beber). (Do lat. *abstinentia*).

Abstínente [abs-ti-nên-te], *adj.* que se abstém. (Do lat. *abstinens*).

Abstracção [abs-trá-ssão], *s. f.* acto ou effeito de abstrahir; acto de separar mentalmente uma coisa de outra ou outras; (fig.) meditação profunda; hypothese ou conjunctura sem fundamento. (Do lat. *abstratio*).

Abstractamente [abs-trá-ta-mên-te], *adv.* de modo abstracto. (De *abstracto* e *mente*).

Abstractivamente [abs-trá-ti-va-mên-te], *adv.* de modo abstractivo. (De *abstractivo* e *mente*).

Abstractivo [abs-trá-ti-vo], *adj.* que abstrái; que denota abstracção. (De *abstracto*).

Abstrahidamente [abs-tra-i-da-mên-te], *adv.* de modo abstrahido; com abstracção. (De *abstrahido* e *mente*).

Abstrahido [abs-tra-i-du], *part.* de *abstrahir*; que denota abstracção; abstracto; que traz o pensamento longe.

Abstrahimento [abs-tra-i-mên-tu], *s. m.* acto ou effeito de abstrahir; abstracção. (De *abstrahir* e *mento*).

Abstrahir [abs-tra-ir], *v. tr.* e *intr.* considerar separadamente; separar. — *se, v. pr.* concentrar-se; allicarse. (Do lat. *abstrahere*).

Abstrair [abs-tra-ir], *v. tr.* (e seus *der.*) o mesmo que *abstrahir* (e seus *der.*).

Abstrusamente [abs-trú-za-mên-te], *adv.* de modo abstruso; confusamente. (De *abstruso* e *mente*).

Abstruso [abs-trú-zu], *adj.* que é de difficil comprehensão; confuso, obscuro. (Do lat. *abstrusus*).

Abstrudamente [ab-ssur-da-mên-te], *adv.* de modo absurdo; com falta de logica. (De *absurdo* e *mente*).

Abstrudêza [ab-ssur-dê-za], *s. f.* qualidade de aquillo que é absurdo; absurdo. (De *absurdo* e *eza*).

Abstruidade [ab-ssur-di-dê-de], *s. f.* o mesmo que *absurdo*. (De *absurdo* e *idade*).

Abstrudo [ab-ssur-du], *adj.* que é contra o bom-senso; illogico; contradictorio; dispartado. — *s. m.* a coisa absurda. (Do lat. *absurdus*).

Abu [a-bú], *s. m.* nome de certa especie de palmeira.

Abuis [a-bu-iz], ou **abuiz**, *s. f.* o mesmo que *boiz*.

Abujão [a-bu-jão], *s. f.* (pop.) o mesmo que *avejão*.

Abulia [a-bú-li-a], *s. f.* (med.) ausencia ou enfraquecimento da volição. (Do gr. *a* e *bouleuein*).

Abullado [a-bu-lá-du], *part. irr.* de *abullar*; sellado com bulla. [bo (bulla). (De *a* e *bulla*)].

Abullar [a-bu-lár], *v. tr.* sellar com sello de ehum.

Abuna [a-bú-na], *s. m.* (Bras.) nome que os indios da America davam aos jesuitas e aos padres em geral.

Abundado [a-bun-dá-du], *part.* de *abundar*; que abunda.

Abundancia [a-bun-dân-ssi-a], *s. f.* grande quantidade; copia; riqueza. (Do lat. *abundantia*).

Abundante [a-bun-dân-te], *adj.* que abunda; copioso, rico. (De *abundar*).

Abundantemente [a-bun-dan-te-mên-te], *adv.* com abundancia. (De *abundante* e *mente*).

Abundar [a-bun-dár], *v. intr.* existir em grande quantidade; transbordar; produzir muito; affluir. — *v. tr.* abastecer. (Do lat. *abundare*).

Abundosamente [a-bun-dó-za-mên-te], *adv.* com abundancia. (De *abundoso* e *mente*.) [dar].

Abundoso [a-bun-dó-zu], *adj.* abundante. (De *abun-*

Abunhado [a-bu-nha-di-u], *s. m.* cargo de *abunhado*. (De *abunhado* e *io*).

Abunhado [a-bu-nhá-du], *s. m.* (India) trabalhador obrigado a viver e a trabalhar nas terras do senhorio. (Pal. ind.) [do. (De *abunhado*)].

Abunhar [a-bu-nhár], *v. intr.* viver como *abunhado*.

Abur! [a-búr], *interj.* (Tras.-M.) Usa-se maliciosamente para significar despedida que não deixa saudades. [esburacado].

Aburacado [a-bu-ra-ká-du], *part.* de *aburacar*.

Aburacar [a-bu-ra-kár], *v. tr.* o mesmo que *esburacar*. (De *a*, *buraco* e *ar*).

Aburelado [a-bu-re-lá-du], *part.* de *aburelar*; que tem a forma ou consistência de burel.

Aburelar [a-bu-re-lár], *v. tr.* dar a forma ou consistência de burel a. (De *a* e *burel*). [burguez.]

Aburguezado [a-bur-ghe-zá-du], *adj.* proprio de

Aburguezar [a-bur-ghe-zár], *v. tr.* dar modos de burguez a; — *se, v. pr.* adquirir modos ou hábitos de burguez. (De *a*, *burguez* e *ar*).

Abusado [a-bu-zá-du], *part.* de *abusar*; que acredita em abusões. [superstição. (Do lat. *abusio*.)]

Abusão [a-bu-zão], *s. f.* engano; illusão; abuso;]

Abusar [a-bu-zár], *v. intr.* usar mal; despropositar; faltar á confiança; — *v. tr.* corromper. (De *abusio* e *ar*).

Abusivamente [a-bu-zi-va-mên-te], *adv.* com abuso. (De *abusivo* e *mente*).

Abusivo [a-bu-zi-vu], *adj.* que envolve abuso; feito com abuso. (De *abusio* e *ivo*).

Abuso [a-bú-zu], *s. m.* mau uso ou costume; erro; excesso de auctoridade, de poder, etc.; (fig.) crença errônea; abusão. (Do lat. *ab* e *usus*).

Abutilão [a-bu-ti-lão], *s. m.* planta malvaea, ornamental, originária das Antilhas. (Do ar. *aubutilon*).

Abutilo [a-bu-ti-lu], *s. m.* o mesmo que *abutilão*.

Abutre [a-bú-tre], *s. m.* ave de rapina, da ord. das diurnas. (Do lat. *vultur*). [(De *abutre* e *eiro*.)]

Abutreiro [a-bu-tréi-ru], *s. m.* caçador de abutres.

Abuzinar [a-bu-zi-nár], *v. intr.* tocar buzina; (fig.) fazer grande ruído. (De *a*, *buzina* e *ar*).

Abymado [a-bis-má-du], *part.* de *abysmar*; espantado; pasmado. [abysmo e *al*.]

Abysmal [a-bis-mál], *adj.* relativo a abysmo. (De

* **Abysmamento**, *s. m.* acto de *abysmar-se*; (geol.) formação de grandes abysmos. (De *abysmar* e *mento*).

Abysmar [a-bis-már], *v. tr.* lançar no abysmo; (fig.) causar espanto a; arruinar; — *se, v. pr.* cahir no abysmo; (fig.) recolher-se, concentrar-se. (Do lat. *abissimus*).

Abysmo [a-bis-mu], *s. m.* cavidade muito funda; voragem; (fig.) o oceano; perdição; (Alg.) poço, fonte; lagôa. (Do lat. *abysinus*).

Abysmoso [a-bis-mô-zu], *adj.* (neol.) em que ha abysmo; cercado de abysmos. (De *abysmo* e *oso*).

Abysso [a-bi-ssu], *s. m.* o mesmo que *abysmo*.

Abysso [a-bi-ssu], *s. m.* o mesmo que *abysmo*.

A. C. abrev. que significa *antes de Christo*.

Acá [a-ká], *s. m.* arvore silvestre do Brasil.

Acá [a-ká], *s. m.* arvore silvestre do Brasil.

Acã [a-kã], *suf. fem. de...* aço.

Acabaçado [a-ka-bá-ssá-du], *part.* de *acabaçar*; que tem forma ou sabor de cabaça.

Acabaçar [a-ka-bá-ssár], *v. tr.* dar a forma de cabaça a. (De *a* e *cabaca*).

Acabadamente [a-ka-bá-da-mên-te], *adv.* de modo acabado; com perfeição; perfeitamente. (De *acabado* e *mente*).

Acabado [a-ka-bá-du], *part.* de *acabar*; levado a cabo; (fig.) perfeito, completo; bem disposto para exercer as suas funções.

Acabador [a-ka-bá-dór], *s. m.* o que acaba; * operario que nas fabricas de lanifícios tem a função especial do acabamento de certas obras. (De *acabar* e *or*).

Acabamento [a-ka-ba-mên-tu], *s. m.* acto ou facto de acabar; termo. * Festa do —, festa campeste que fazem os trabalhadores na safra e colheita da azeitona, no Ribatejo, quando terminam esses trabalhos. (De *acabar* e *mento*).

Acabanado [a-ka-ba-ná-du], *adj.* que tem a forma de cabana; diz-se do toiro que tem as pontas pouco afastadas entre si. [bana a. (De *a* e *cabana*.)]

Acabanar [a-ka-bá-nár], *v. tr.* dar forma de ca-

Acabar [a-ka-bár], *v. tr.* levar a cabo; terminar; (fig.) concluir; aperfeiçoar; gastar; — *v. intr.* findar; chegar ao termo; morrer; enfraquecer. (De *a* e *cabo*).

Acabellado, acabellar etc. *V. encabellado, encabellar*, etc. [ou raça de caboclo. (De *a* e *caboclo*.)]

Acaboclado [a-ka-bó-klá-du], *adj.* que tem origem

Acaboclar-se [a-ka-bó-klár-sse], *v. pr.* (Bras.) tomar a cór ou os modos de cabóclo; atrigueirar-se. (De *a*, *caboclo* e *ar*).

Acabrunhadamente [a-ka-bru-nhá-da-mên-te], *adv.* de modo acabrunhado; com tristeza oppressa. (De *acabrunhado* e *mente*).

Acabrunhado [a-ka-bru-nhá-du], *part.* de *acabrunhar*; triste e oppresso; afflicto.

Acabrunhar [a-ka-bru-nhár], *v. tr.* causar tristeza, funda a; opprimir; bumilhar; — *se, v. pr.* entristecer profundamente.

A-caburro [a-ca-bú-rru], *loc. pop.* montado em burro. (De *a* e *burro*, por anal. com *a-cavallo*).

Açacalado [a-ssa-ka-lá-du], *part.* de *açacalar*.

Açacalador [a-ssa-ka-lá-dór], *s. m.* o que açacala; brunidor. (De *açacalar* e *or*).

Açacaladura [a-ssa-ka-la-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de açacalar; brunidura. (De *açacalar* e *ura*).

Açacalar [a-ssa-ka-lár], *v. tr.* polir; brunir; (fig.) aperfeiçoar. (Do ar. *caical*).

Açacapadamente [a-ka-ssa-pá-da-mên-te], *adv.* na posição de açacapado. (De *açacapado* e *mente*).

Açacapado [a-ka-ssa-pá-du], *part.* de *açacapar*; encolbido; (naut.) diz-se do navio, cujos mastareus foram arriados.

Açacapar [a-ka-ssa-pár], *v. tr.* fazer abaixar; encolher; — *se, v. pr.* agachar-se; encolher-se. (De, *a* *caçapo* e *ar*). [escondido.]

Açachado [a-ka-xá-du], *part.* de *açachar*; occulto;]

Açachapado [a-ka-xa-pá-du], *part.* de *açachapar*; abatido; açacapado.

Açachapar [a-ka-xa-pár], *v. tr.* encolher; não dar a devida altura a; açacapar; agachar.

Açachar [a-ka-xár], *v. tr.* occultar; esconder; agachar. (Do fr. *cacher*). [pôsto em cachão.]

Açachoado [a-ka-xu-á-du], *part.* de *açachoar*;

Açachoar [a-ka-xu-ár], *v. tr.* por em cachão; —, *v. intr.* formar cachão. (De *a*, *cachão* e *ar*).

Açachuchado [a-ka-xu-xá-du], *part.* de *açachuchar*; morto por amarfanhamento.

Açachuchar [a-ka-xu-xár], *v. tr.* (Trás-M.) matar (alguem) amarfanhando-o.

Acácia [a-ká-ssi-a], *s. f.* arvore da fam. das leguminosas. (Do lat. *acacia*).

Acacifado [a-ka-ssi-fá-du], *part.* de *acacifar*; metido em cacifo. [(De *a* e *cacifo*.)]

Acacifar [a-ka-ssi-fár], *v. tr.* metter em cacifo.

Acadeirado [a-ka-dêi-rá-du], *part.* de *acadeirar*; sentado em cadeira.

Acadeirar-se [a-ka-dêi-rár-sse], *v. pr.* sentar-se em cadeira. (De *a*, *cadeira* e *ar*).

Academia [a-ka-de-mi-a], *s. f.* logar onde se ensina; escola de instrução superior; sociedade de sabios, litteratos ou de artistas; a corporação dos estudantes; (pint.) figura de corpo inteiro. (Do gr. *akademia*).

Academiar [a-ka-de-mi-ár], *v. intr.* (p. us.) falar ou proceder como academico. (De *academia* e *ar*).

Academicamente [a-ka-dê-mi-ka-mên-te], *adv.* de modo academico. (De *academico* e *mente*).

Academico [a-ka-dê-mi-ku], *adj.* relativo á academia. —, *s. m.* membro de academia; estudante. (De *academia* e *ico*).

Academista [a-ka-de-mis-ta], *s. m.* (p. us.) estudante de uma academia, mórmente recreativa. (De *academia* e *ista*). [affeito.]

Acadimado [a-ka-di-má-du], *part.* de *acadimar*;

Acadimar-se [a-ka-di-már-sse], *v. pr.* (Beira) habituar-se; afazêr-se. [forma da pal. *acadrimar-se*.]

Acadremar-se [a-ka-dre-már-sse], *v. pr.* (outra

Acadrimar-se [a-ka-dri-már-sse], *v. pr.* o mesmo que *acadimar-se*.

Acacêr [a-ka-i-cêr], *v. intr.* (ant.) acontecer; caber por sorte; competir; pertencer. (Por infl. do lat. *cadere*).

Acacido [a-ka-i-ssi-du], *part.* de *acaciver*.

Açafaitado [a-ssa-fái-tá-du], *part.* de *açafaitar*.

Açafaitar [a-ssa-fai-tár], *v. tr.* (pal. da Bairrada) entrijar bem; revestir garridamente. (Por infl. de *açafatar*).

Açafata [a-ssa-fá-ta], *s. f.* moçada rainha. (De [

Açafatar [a-ssa-fa-tár], *v. tr.* metter ou accomodar em açafate. (De *açafate* e *ar*).

Açafelado [a-ka-fe-lá-du], *part.* de *açafelar*; reboçado. [ou reboca. (De *açafelar* e *or*).

Açafelador [a-ka-fe-la-dór], *s. m.* o que açafela.

Açafeladura [a-ka-fe-la-dú-ra], *s. f.* o acto de açafelar. (De *açafelar* e *ura*).

Açafelamento [a-ka-fe-la-mên-tu], *s. m.* açafeladura. (De *açafelar* e *mento*).

Açafelar [a-ka-fe-lár], *v. tr.* rebocar; (fig.) dissimular; encobrir. (De *a* e *ar. kafir*).

Açafetado [a-ka-fe-tá-du], *part.* de *açafetar*; tirante a côr de café. [(De *a* e *café*).

Açafetar [a-ka-fe-tár], *v. tr.* dar a côr de café. [

Açaflor [a-ssa-flór], *s. m.* o mesmo que *açafrão*.

Açaões [a-ssa-fôens], *s. m. pl.* (Bairrada), o mesmo que *caões*.

Açafrão [a-ssa-frão], *s. m.* planta da fam. das liliaceas, empregada na tinturaria; a flôr dessa planta. (Do *ar. açafiran*).

Açafrão [a-ssa-frô-a], *s. f.* pequena planta, semelhante ao açafão. (Fem. de *açafrão*).

Açafrão [a-ssa-fru-á-du], *part.* de *açafrão*.

Açafrão [a-ssa-fru-á-dór], *s. m.* o que *açafrão*. (De *açafrão* e *or*).

Açafrão [a-ssa-fru-ál], *s. m.* lugar em que cresce.

Açafrão [a-ssa-fru-a-mên-tu], *s. m.* acto de açafrear. (De *açafrão* e *mento*).

Açafrão [a-ssa-fru-ár], *v. tr.* dar a côr do açafão.

Açafrão [a-ssa-fru-éi-ra], *s. f.* açafão (planta).

Açafrão [a-ssa-fról], *s. m.* (Alg.) o mesmo que açafão.

Açaia [a-kái-a], (melhor orth. que *acaya*). *V. acaya*.

Açaimar, açaimo. *V. açamar* e *açamo* (melhor orth.).

Açaipirado [a-kái-pi-rá-du], *part.* de *açaipirar*; que tem modos de caipira.

Açaipirar-se [a-kái-pi-rár-sse], *v. pr.* (Bras.) adquirir modos de caipira ou roceiro; mostrar-se acanhado. (De *a*, *caipira* e *ar*).

Açairelado [a-kái-re-lá-du], *part.* de *açairelar*; gurnecido com cairel.

Açairelar [a-kái-re-la-dór], *adj.* e *s.* o que açairela. (De *açairelar* e *or*).

Açairelamento [a-kái-re-la-mên-tu], *s. m.* acto de açairelar. (De *açairelar* e *mento*).

Açairelar [a-kái-re-lár], *v. tr.* pôr cairel em; guardar de cairel. (De *a* e *cairel*).

Acajá [a-ka-já], *s. m.* o mesmo que *cajá* (arv.).

Acajado [a-ka-ja-dá-du], *part.* de *acajadar*; espancado com cajado. [do. (De *a*, *cajado* e *ar*).

Acajadar [a-ka-ja-dár], *v. tr.* espancar com cajado.

Acajú [a-ka-jú], *s. m.* o mesmo que *cajú*.

Acajuado [a-ka-ju-a-di-ssu], *adj.* (Alg.) propenso a; tendente; que occasiona (enfermidade).

Acajueiro [a-ka-ju-éi-ru], *s. m.* o mesmo que *cajueiro*.

Acalcado [a-kál-ká-du], *part.* de *acalcar*; calcado.

Acalcado [a-kál-ka-nhá-du], *part.* de *acalcantar*; pisado com o calcantar; cambado.

Acalcamento [a-kál-ka-nha-mên-tu], *s. m.* acto de acalcantar. (De *acalcantar* e *mento*).

Acalcantar [a-kál-ka-nhár], *v. tr.* pisar com o calcantar; (fig.) esmagar, aniquilar. —, *v. intr.* entortar o calcado; tornar cambado. (De *a* e *calcantar*).

Acalcar [a-kál-kár], *v. tr.* o mesmo que *calcar*.

Acalentado [a-ka-len-tá-du], *part.* de *acalentar*; adormecido por meio do canto; (fig.) consolado.

Acalentar [a-ka-len-tár], *v. tr.* aquecer nos braços; embalar ou adormecer com a cantiga; amimar; consolar. (Do lat. *calens*).

Acalento [a-ka-len-tu], *s. m.* o acto de embalar ou adormecer com cantigas. (Contr. de *acalentar*).

Acaléphologia [a-ka-lé-fu-lu-ji-a], *s. f.* parte da zoologia que se occupa dos acaléphos. (Do gr. *akalephé* e *logos*). [á acaléphologia. (De *acalephologia* e *ico*).

Acaléphologico [a-ka-lé-fu-ló-ji-ku], *adj.* relativo [

Acaléphos [a-ka-lé-fus], *s. m. pl.* classe de zoophytos, a que pertence a alforreca. (Do gr. *akalephé*).

Acalice [a-ká-li-sse], *adj.* o mesmo que *acalicino*.

Acalicino [a-ka-lí-ssi-nu], *adj.* que não tem calice. (De *a* e *calice*).

Acalmação [a-kál-ma-ssão], *s. f.* acto ou efeito de acalmar; socego. (De *acalmar* e *ação*).

Acalmado [a-kál-má-du], *part.* de *acalmar*; socego. [

Acalmamento [a-kál-ma-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de acalmar; socego; tranquillidade. (De *acalmar* e *mento*).

Acalmar [a-kál-már], *v. tr.* tornar calmo; socegar; tranquillizar. —, *v. intr.* e *pr.* ficar em socego; abandonar. (De *a*, *calma* e *ar*).

Acalmia [a-kál-mi-a], *s. f.* (med.) periodo de acalmação que succede ao periodo do calor e da vivacidade das ideias, no estado febril. (De *a*, *calmo* e *ia*).

Acalorado [a-ka-lu-rá-do], *part.* de *acalorar*; (fig.) que denota calor ou excitação.

Acalorar [a-ka-lu-rár], *v. tr.* comunicar calor a; aquecer; (fig.) excitar. (De *a* e *calor*).

Açalpão [a-ssál-pão], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *alcapão*. (Metath. de *alcapão*).

Acamado [a-ka-má-du], *part.* de *acamar*; posto [

Acamado [a-ssa-má-du], *part.* de *açamar*; que tem açamo.

Acamar [a-ka-már], *v. tr.* pôr em camadas; estender pelo chão ou em outra superficie. —, *v. intr.* adoeecer de cama; abater; (des.) metter-se na cama; dormir. (De *a*, *cama* e *ar*).

Açamar [a-ssa-már], *v. tr.* pôr açamo em; prender com açamo; (fig.) reprimir; conter.

Acamarado [a-ka-ma-rá-du], *part.* de *acamaradar*; unido em camaradagem.

Acamaradar-se [a-ka-ma-rá-dár-sse], *v. pr.* unirse de camaradagem. (De *a*, *camarada* e *ar*).

Açamarrado [a-ssa-már-rá-du], *adj.* vestido de çamarra. (De *a*, *çamarra* e *ado*).

Acamato [a-ka-má-tu], *s. m.* individuo de compleição forte. (Do gr. *akamatos*).

Açambarcado, adj. e **açambarcar, v.** (e der.) o mesmo que *assambarcado* e *assambarcar* (e der.).

Acambolhado [a-kan-bu-lhá-du], *adj.* deitado de cambolhada.

Açamo [a-ssá-mu], *s. m.* apparelho que se applica ao focinho dos cães ou de outros animaes; focinheira; mordaca. (De *açamar*).

Açamoucado [a-ssa-mó-ká-du], *s. m.* mau emprego de matricias de construção, sem arte nem segurança.

Acampado [a-kan-pá-du], *part.* de *acampar*; alojado em acampamento.

Acampainhado [a-kan-pa-i-nhá-du], *adj.* que tem a forma de campainha.

Acampainhar [a-kan-pa-i-nhár], *v. tr.* dar a forma de campainha a. (De *a*, *campainha* e *ar*).

Acampamento [a-kan-pa-mên-tu], *s. m.* acto de acampar; arraial assente; lugar onde se acampou. (De *acampar* e *mento*).

Acampar [a-kan-pár], *v. tr.* estabelecer em campo. —, *v. intr.* e *pr.* assentar arraial; estacionar no campo; (De *a*, *campo*, e *ar*).

Acampsia [a-kan-pssi-a], *s. f.* inflexibilidade de [

Acampto [a-kan-ptu], *adj.* que não reflecte luz. (Do gr. *a* e *kamptein*).

Acamurçado [a-ka-mur-ssá-du], *part.* de *acamurçar*; que tem aspecto de camurça; forrado de camurça.

Acamurçar [a-ka-mur-ssár], *v. tr.* preparar com camurça; forrar de camurça. (De *a*, *camurça* e *ar*).

Acanalado [a-ka-na-lá-du], *part.* de *acanalalar*; cavado em sentido longitudinal. [acanalalar é or).

Acanalador [a-ka-na-la-dór], *adj.* que acanala. (De

Acanaladura [a-ka-na-la-dú-ra], *s. f.* régo ou cavidade longitudinal. (De *a. canal* e *ura*).

Acanalar [a-ka-na-lár], *v. tr.* abrir canaladuras ou estrias em; cavar longitudinalmente. (De *a* e *canal*).

Acanalhado [a-ka-na-lhá-du], *part. de acanalar*; que se tornou canalba.

Acanalhar [a-ka-na-lhár], *v. tr.* tomar canalba, tornar desprezível. — *se, v. pr.* tornar-se canalba; tornar-se desprezível. (De *a. canalha* e *ar*).

Acanaveado, acanavear, etc. *V. Acanaveado, acanavear, etc.* [nhôr: mal escripto; atabalhoado.]

Acananhado [a-ssan-ka-nhá-du], *part. de acanalar*.

Acananhar [a-ssan-ka-nhár], *v. tr.* (Beira) traçar ou escrever mal; fazer mal ou atabalhoadamente. — *v. intr.* trabalhar mal e depressa só para adiantar serviço; (Bairrada) pernear, escabujar. (De *canco*).

Acanellido [a-kan-ssé-lá-du], *part. de acancellar*: (bot.) que tem fôrma reticulada.

Acanelar [a-ka-ne-lár], *v. tr.* dar côr de canela a; acanalar. (De *a. canela* e *ar*). [da Índia.]

Acanga [a-kón-gba], *s. f.* o mesmo que gallinha.

Acangalhada [a-ssan-ga-lhá-da], *s. f.* (Bairrada), porção de rabiscos ou gafafunhos. (De *acanganhar*).

Acanganhar [a-ssan-gba-nhár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *acanganhar* (c der.). (Us. na Bairrada).

Acanhadamente [a-ka-nhá-da-mên-te], *adv.* com acanhamento. (De *acanhado* e *mente*).

Acanhado [a-ka-nhá-du], *adj.* e *part. de acanhar*; pouco crescido ou desenvolvido; encolhido; (fig.) tímido; envergonhado; cobarde.

Acanhador [a-ka-nba-dôr], *s. m.* e *adj.* o que causa acanhamento. (De *acanhár* e *or*).

Acanhamento [a-ka-nba-mên-tu], *s. m.* acto ou efeito de acanhar; timidez; qualidade do que é acanhado. (De *acanhár* e *mento*).

Acanhar [a-ka-nhar], *v. tr.* impedir o desenvolvimento a; (fig.) tornar tímido; acobardar; amesquinhar; — *se, v. prou.* encolher-se; mostrar-se tímido ou recoso. (De *a. canho* e *ar*). [mento. (De *acanhár*.)]

Acanho [a-ká-nbu], *s. m.* o mesmo que acanhado.

Acanhoado [a-ka-nhu-ó-du], *part. de acanhoar*; o mesmo que *acanhado*. [nhonear.]

Acanhoar [a-ka-nbu-ár], *v. tr.* o mesmo que *acanhonear*.

Acanhoneado [a-ka-nhu-ne-á-du], *part. de acanhonear*.

Acanhonear [a-ka-nbu-n-ár], *v. tr.* disparar canhões contra; bombardear. (De *a* e *canhão*).

Acanonicamente [a-ka-nó-ni-ka-mên-te], *adv.* de modo contrario aos canones. (De *a. canónico* e *mente*).

Acanónico [a-ka-nó-ni-ku], *adj.* contrario aos canones; contrario ao direito canonico. (De *a* e *canonico*).

Acanonista [a-ka-nu-nis-ta], *s. m.* o que transgride os canones. (De *canon*).

A-cantáros [a-kân-ta-rus], *loc. adv.* copiosamente; em grande abundancia. (De *a* e *cantaro*).

Acanteirado [a-kan-têi-rá-du], *part. de acanteirar*.

Acanteirar [a-kan-têi-rár], *v. tr.* dividir em canteiros (bortas, jardins, etc.). (De *a. canteiro* e *ar*).

Acanthaceas [a-kan-tá-ssias], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas cujo typo é o acantho. (Fem. de *acanthaceo*).

Acanthaceo [a-kan-tá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao acantho. (De *acantho*).

Acantho [a-kân-tu], *s. m.* (bot.) gen. de plantas, chamado vulgarmente *erva gigante*; (arbit.) ornato que semelha as folhas do acantho. (Do gr. *acanthos*).

Acanthocarpio [a-kan-tu-kár-piu], *adj.* (bot.) que tem fructos cobertos de espinhos. (Do gr. *acanthos* e *carpos*).

Acanthocéphalos [a-kan-tu-ssé-fa-lus], *s. m. pl.* vermes intestinaes, cuja cabeça é armada de agulhão. (Do gr. *acantha* e *képhalé*).

Acanthophoro [a-kan-tó-fu-ru], *adj.* irriçado de espinhos. (Do gr. *acantha* e *phoros*).

Acanthopterygio [a-kan-tu-pte-ri-ji-u], *adj.* ou

Acanthopterygio, *adj.* que tem barbatanas espi-

nhosas; — *s. m. pl.* ordem de peixes acanthopterygios. (Do gr. *acanthos* e *pteryx*). [mettido ao canto.]

Acantoado [a-kan-tu-á-du], *part. de acantoar*;

Acantoamento [a-kan-tu-a-mên-tu], *s. m.* acto ou efeito de acantoar. (De *acantoar* e *mento*).

Acantoar [a-kan-tu-ár], *v. tr.* pôr ao canto; occultar; (fig.) desprezar; sequestrar (da sociedade); — *se, v. pr.* refugiar-se; esconder-se. (De *a* e *canto*).

Acantonado [a-kan-tu-ná-do], *part. de acantonar*; distribuido por cantões ou aldeias.

Acantonamento [a-kan-tu-na-mên-tu], *s. m.* acto de acantonar tropas; logar onde estas se acantonam. (De *acantonar* e *mento*).

Acantonar [a-kan-tu-nár], *v. tr.* distribuir (tropas) por cantões ou aldeias. (De *a. cantão* e *ar*).

Acapellado [a-ka-pe-lá-du], *part. de acapellar*; que tem feição de capello.

Acapellar [a-ka-pe-lár], *v. tr.* dar feição de capello a; cobrir com capello; dar fôrma de capella a; encapellar; — *v. intr.* e — *se, v. pr.* encapellar-se. (De *a. capello* e *ar*).

Acapitulado [a-ka-pi-tu-lá-du], *part. de acapitular*; dividido em capitulos.

Acapitular [a-ka-pi-tu-lár], *v. tr.* dividir em capitulos; reprebender em capitulo. (De *a* e *capitulo*).

Acapna [a-ká-pna], *s. f.* lenha secca, que não deita fumo. (Do gr. *akapnon*).

Acapno [a-ká-pnu], Diz-se do mel melhor, que se extrai da colmeia sem expulsar as abelhas. (Do gr. *akapnos*). [sil, boa para construcção.]

Acapu-rana [a-ka-pu-rrá-na], *s. m.* arvore do Brasil.

... açar [a-ssár], *suff.* designativo de *augmento*, *frequencia*, etc.

Acará [a-ka-rá], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *acarajé*.

Acará [a-ka-rá], *s. m.* (Bras.) design. vulgar de varias especies de peixes. (Pal. *tupi*).

Acarado [a-ka-rá-du], *part. de acarar*; encarado.

Acarajé [a-ka-ra-jé], *s. m.* (Bras.) iguaria feita de massa de feijão cozido.

Acarangado [a-ka-ran-gô-du], *adj.* o mesmo que *encarangado*. [rapinhar.]

Acarapinhado [a-ka-ra-pi-nhá-du], *part. de acarapinhar*.

Acarapinhar [a-ka-ra-pi-nhár], *v. tr.* o mesmo que *encarapinhar*. (De *a* e *carapinhar*). [puçar.]

Acarapuçado [a-ka-ra-pu-ssá-du], *part. de acarapuçar*.

Acarapuçar [a-ka-ra-pu-ssár], *v. tr.* o mesmo que *encarapinhar*. (De *a. carapuça* e *ar*).

Acarar [a-ka-rár], *v. tr.* o mesmo que *encarar*. (De *a* e *cara*). [do Alto-Amazonas.]

Acaraúba [a-ka-ra-ú-ba], *s. f.* arvore medicinal.

Acardumado [a-ka-r-du-má-du], *part. de acardumar*.

Acardumar-se [a-ka-r-du-már-sse], *v. pr.* reunir-se em cardume. (De *a* e *cardume*).

Acaré [a-ka-ré], *s. m.* bichinho que se cria no queijo e na farinha.

Acareação [a-ka-ri-a-ssão], *s. f.* acto ou efeito de *acarear*; confrontação testemunhal. (De *acarear* e *ação*).

Acareado [a-ka-ri-á-du], *part. de acarear*.

Acareamento [a-ka-ri-a-mên-tu], *s. m.* o mesmo que *acareação*. (De *acarear* e *mento*).

Acarear [a-ka-ri-ár], *v. tr.* pôr em frente; confrontar ou pôr em presença umas das outras (testemunhas, réus e testemunhas, co-réus, etc.) para apuramento da verdade; attrahir com afagos; cbamar para si; insinuar-se em; tornar-se alvo de (bemquerença, etc.); o mesmo que *acarrear*. (De *a. cara* e *ear*).

Acariase [a-ka-ri-a-ze], *s. f.* doença causada por ácaros. (Do gr. *akari*). [dicinal do Brasil.]

Acaricada [a-ka-ri-ká-da], *s. f.* (bot.) planta medicinal.

Acariciadamente [a-ka-ri-ssi-á-da-mên-te], *adv.* com caricias. (De *acariciado* e *mente*). [acarinhado.]

Acariciado [a-ka-ri-ssi-á-du], *part. de acariciar*;

Acariciador [a-ka-ri-ssi-á-dôr], *adj.* que acaricia. (De *acariciar* e *or*).

Acariciar [a-ka-ri-ssi-ár], *v. tr.* fazer caricias a

amihar; acarinhar: tocar de leve (o rosto). (De *a. carícia e ar.*)

Acariciativo [a-ka-ri-ssi-a-ti-vu], *adj.* acariciador; em que ha caricia. (De *acariciar e ivo*).

Acaricuará [a-ka-ri-ku-á-ra], *s. f.* (Brasil) arvore e madeira de construcção no Purus. [padecido.]

Acaridado [a-ka-ri-dá-du], *part. de acaridar*; com-

Acaridar-se [a-ka-ri-dár-sse], *v. pr.* ter caridade; compadecer-se. (De *caridade*).

Acarideos [a-ka-ri-di-us], *s. m. pl.* ordem de arachnideos, caracterizados pelo ácaro. (Do gr. *ákari* e *eidos*).

Acarima [a-ka-ri-ma], *s. m.* nome de um macaco.

Acarinhado [a-ka-ri-nhá-du], *part. de acarinhar*; tratado com carinho.

Acarinhar [a-ka-ri-nhá-r], *v. tr.* tratar com carinho; acariciar. (De *a. e carinho*).

Acarneado [a-ka-rê-rá-du], *adj.* diz-se do cavallo cujo Joelho mostra grande depressão na parte anterior. (De *a. carneiro e ado*).

Ácaro [á-ka-ru], *s. m.* animalculo da ordem dos arachnideos. (Do gr. *ákari*).

Acárcpio [a-kár-pi-u], *adj.* que não dá fructo (fal. das plantas. (Do gr. *karpos*).

Acarragado [a-ka-rrá-ssá-du], *adj.* apegado ou agarrado: como o carrago. [está sem movimento.]

Acarrado [a-ka-rrá-du], *adj.* que acarrrou; que

Acarrapatado [a-ka-rrá-pa-tá-du], *adj.* semelhante ao carrapato.

Acarrar [a-ka-rrár], *v. intr.* metter-se no carro; estar immovel; estar no chôco; (prov.) estar no acarro ou á sombra (gado); estar enfermo na cama; dormir a sesta; descansar.

Acarreado [a-ka-rrí-á-du], *part. de acarrear*.

Acarrear [a-ka-rrí-ar], *v. tr.* o mesmo que *carrear*; causar; acarretar. (De *a. e carro*).

Acarrejar [a-ka-rré-jár], *v. intr.* (Minho) fazer fretes. (De *a. e carrejar*).

Acarrretado [a-ka-rre-tá-du], *part. de acarretar*.

Acarretador [a-ka-rre-tá-dór], *adj. e s. m.* o que acarreta; (Algarve) individuo que recolhe ou recebe o trigo para o levar ao moinho. (De *acarretar e or*).

Acarretadura [a-ka-rre-tá-du-ra], *s. f.* o mesmo que acarretamento. (De *acarretar e ura*).

Acarretamento [a-ka-rre-tá-mên-tu], *s. m.* acto ou effeito de acarretar. (De *acarretar e mento*).

Acarretar [a-ka-rre-tár], *v. tr.* transportar em carreta; acarrear: (fig.) produzir; ocasionar. (De *a. carreta e ar*).

Acarrêto [a-ka-rré-tu], *s. m.* o mesmo que *carreto*.

Acarro [a-ká-rru], *s. m.* (Alemt.) sitio onde as ovelhas descansam á sombra, durante o calor. (Contr. de *acarrar*).

Acartadeira [a-ka-rta-dêi-ra], *s. f.* (Beira) mulher que leva pão ao forno, n'um tabuleiro, trazendo-o depois de cozido no mesmo tabuleiro. (De *acartar e eira*).

Acartar [a-ka-rtár], *v. tr.* (prov.) conduzir ou transportar ás costas, ou á cabeça (canastra, fardo, etc.) (Contr. de *acarretar*).

Acartonado [a-ka-rtu-ná-du], *part. de acartonar*.

Acartonar [a-ka-rtu-nár], *v. tr.* tornar semelhante ao cartão. (De *a. e cartão*).

Acarrvado [a-ka-rvá-du], *part. de acarvar*.

Acarvar [a-ka-rvá-r], *v. t.* (aut.) affligir; angustiar.

Acasacado [a-ka-za-ká-du], *adj.* semelhante á casaca.

Acasalado [a-ka-za-lá-du], *part. de acasalar*; reunidos macho e femea.

Acasalar [a-ka-za-lár], *v. tr.* reunir (macho e femea) para criação; emparelhar; reunir. (De *a. casal e ar*).

Acascarrilhado [a-ka-ska-rrí-lhá-du], *adj.* Diz-se do jogo, em que se toma a cascarrá ou algumas cartas d'ella. (De *a. e cascarrilha*).

Acaso [a-ká-zu], *s. m.* caso fortuito; eventualidade; azar. — *adv.* casualmente; eventualmente; talvez. (De *a. e caso*). [lhar; ajanotado.]

Acasquilhado [a-ka-ski-lhá-du], *part. de acasqui-*

Acasquilhar-se [a-ka-ski-lhá-r-sse], *v. pr.* tornar-se casquilho; ajanotar-se. (De *a. casquilho e ar*).

Acassá [a-ka-ssá], *s. m.* (Bras.) especie de bolo de arroz, ou de milho moído.

Acastanhado [a-ka-sa-nhá-du], *adj.* que tem cor quasi castanha. (De *a. e castanha*).

Acastanhar [a-ka-sa-nhá-r], *v. tr.* tornar quasi castanho. (De *a. castanha e ar*). [telhanar.]

Acastelhanado [a-ka-sa-te-lha-ná-du], *part. de acastellar*.

Acastelhanar [a-ka-sa-te-lha-nár], *v. tr.* dar feição ou modos de castelbano a. — *se, v. pr.* tomar feição ou pronuncia castelhana. (De *a. e castelbano*).

Acastellado [a-ka-sa-te-lá-du], *part. de acastellar*; fortificado: construido a modo de castello.

Acastellar [a-ka-sa-te-lár], *v. tr.* construir á maneira de castello; fortificar. (De *a. castello e ar*).

Acastiçado [a-ka-sa-ti-ssá-du], **acastigar** [a-ka-sa-ti-ssór], *v. castigado e castigar*. [de casulo.]

Acasulado [a-ka-zu-lá-du], *adj.* que tem a fórma.

Acasular [a-ka-zu-lár], *v. tr.* dar fórma de casulo a. (De *a. e casulo*).

Acatatadamente [a-ka-tá-da-mên-te], *adv.* com acatamento ou respeito. (De *acatar e mente*).

Acatado [a-ka-tá-du], *part. de acatar*; respeitado.

Acatador [a-ka-tá-dór], *adj. e s. m.* o que acata. (De *acatar e or*).

Acataléctico [a-ka-ta-lé-kti-ku], *adj.* a que não falta nem sobeja syllaba alguma (fal. do verso grego ou latino); completo. (Do gr. *a. e kataléktikos*).

Acatalepsia [a-ka-ta-lé-psi-a], *s. f.* impossibilidade de comprehender. (Do gr. *akatalepsia*).

Acataléptico [a-ka-ta-lé-pti-ku], *adj.* relativo á acatalepsia. (De *acatalepsia*).

Acatamento [a-ka-ta-mên-tu], *s. m.* acto on factu de acatar; veneração; respeito. (De *acatar e mento*).

Acatar [a-ka-tár], *v. tr.* venerar; respeitar; cumprir; observar. [encatarroado.]

Acatarrado [a-ka-ta-rrá-du], *adj.* o mesmo que

Acatarroado [a-ka-ta-rru-á-du], *adj.* o mesmo que *encatarroado*. [ao catasol. (De *a. e catasol*).

Acatasolado [a-ka-ta-ssu-lá-du], *adj.* semelhante

Acátástico [a-ka-tás-ti-ku], *adj.* (med.) visível no aspecto ou nos symptomas; variavel; instavel. (Do gr. *akatasticos*).

Acatável [a-ka-tá-vel], *adj.* digno de acatamento. (De *acatar*). [catholico. (Do gr. *a. e catholicos*).

Acatholico [a-ka-tó-li-ku], *adj.* que é christão não

Acatingado [a-ka-tin-ghá-du], *adj.* (Bras.) que tem alguma catinga. (De *a. catinga e ado*).

Acatitado [a-ka-ti-tá-du], *adj. part. de acatitar*; que tem modos catitas; ajanotado.

Acatitar-se [a-ka-ti-tár-sse], *v. pr.* tornar-se catita ou casquilho; ajanotar-se. (De *a. catita e ar*).

Acato [a-ká-tu], *s. m.* taça, em fórma de batel, destinada ás libações. (Do lat. *acatus*).

Acauan [a-ka-u-an], *s. m.* (Bras.) certa ave de rapina. (Pal. onom.)

Acaudilhadamente [a-ka-udí-lhá-da-mên-te], *adv.* com disciplina. (De *acaudilhado e mente*).

Acaudilhado [a-ka-udí-lhá-du], *part. de acaudilhar*.

Acaudilhar [a-ka-udí-lhá-r], *v. tr.* commandar; capitanear; dirigir como caudilho. (De *a. e caudilho*).

Acauce [a-káu-le], *adj.* que não tem caule; que tem o caule pouco visivel. (De *a. e caule*).

Acauteladamente [a-ka-ute-lá-da-mên-te], *adv.* com cautela. (De *acautelado e mente*). [cauteloso.]

Acautelado [a-ka-ute-lá-du], *part. de acautelar*;

Acautelar [a-kan-te-lár], *v. tr.* prevenir; precaver; guardar ou tratar com cautela. — *se, v. pr.* precaver-se; prevenir-se. (De *a. cautela e ar*).

Acava [a-ká-va], *s. f.* teixe de junco.

Acavallado [a-ka-va-lá-du], *part. de acavallar*; semelhante a cavallo; posto a cavallo.

Acavallar [a-ka-va-lár], *v. tr.* pôr sobre; amontoar; cobrir (a égua); lançar (a égua) a cavallo de cobrição. (De *a. e cavallo*).

Acavalleirado [a-ka-va-lei-rá-du], *part.* de *acavalleirar*; posto a cavalleiro.

Acavalleirar [a-ka-va-lei-rár], *v. tr.* pôr a cavalleiro; sobrepôr; amontoar.

A-cavalleiro [a-ka-va-lei-ru], *loc. adv.* sobranceiro; em logar eminente. (De *a* e *cavalleiro*).

Acavalletado [a-ka-va-le-tá-du], *adj.* aquilino ou arqueado (fal. do nariz).

Acaya [a-kái-a], ou **acaia** [a-kái-a], *s. f.* (Bras. planta burserácea, medicinal).

Acca [á-ka], *s. f.* (Índia port.) pensão pecuniaria, vitalicia e hereditaria, dada pela auctoridade soberana, por serviços publicos.

Accadar [a-ka-dár], *s. m.* (Índia port.) o que recebeu ou disfructa uma acca. (De *acca* e *ar*).

Accão [á-ssão], *s. f.* modo de actuar ou agir; resultado de uma força; combate; successo; o que um verbo exprime; gesto; assumpto; (comm.) titulo fiduciario que se dá aos que fazem parte de uma empresa commercial ou industrial; (for.) processo. (Do lat. *actio*).

Accedente [a-sse-den-te], *adj.* que accede ou annue. (Do lat. *accedere*).

Accedêr [a-sse-dêr], *v. intr.* annuir; acquiescêr; conformar-se; adherir. (Do lat. *accedere*).

Accedido [a-sse-dí-du], *part.* de *accedêr*; annuido; acquiescido.

Acceição [a-ssei-ta-ssão], *s. f.* acto ou factô de accetiar; acquiescencia; annuncia. (De *accetiar* e *accão*).

Accetido [a-ssei-tá-du], *part.* de *accetiar*; accetio; tomado. [*ceita*; *accetante*. (De *accetiar* e *or*).

Accetitor [a-ssei-tá-dór], *adj.* e *s. m.* o que accetia.

Accetimento [a-ssei-tá-mên-tu], *s. m.* accetiação; accete; (ant.) desafio accetio. (De *accetiar* e *mento*).

Accetante [a-ssei-tan-te], *adj.* e *s. m.* (comm.) o que accetia uma lettra; que se responsabiliza pelo pagamento de uma lettra.

Accetiar [a-ssei-tár], *v. tr.* consentir em tomar; receber; admittir; (comm.) pôr o accete (numa lettra). (Do lat. *acceptare*).

Accetivel [a-ssei-tá-vel], *adj.* que se pôde accetiar.

Accete [a-ssei-tu], *s. m.* acto ou assignatura, com que se accetia uma lettra de cambio. —, *adj.* accetio. (De *accetiar*).

Acceto [a-ssei-tu], *part. irr.* de *accetiar*; accetado; (fig.) bemquisto; amigo. (De *accetiar*).

Acceleração [a-sse-le-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de accelerar; augmento de velocidade; diligencia; execução rapida. (Do lat. *acceleratio*).

Acceleradamente [a-sse-le-rá-da-mên-te], *adv.* com acceleração. (De *accelerado* e *mente*).

Accelerado [a-sse-le-rá-du], *part.* de *accelerar*; que augmenta de velocidade.

Accelerador [a-sse-le-ra-dór], *adj.* que accelera; que augmenta a velocidade. (De *accelerar* e *or*).

Acceleramento [a-sse-le-ra-men-tu], *s. m.* acceleração. (De *accelerar* e *mento*).

Accelerar [a-sse-le-rár], *v. tr.* tornar célere; impedir augmento de velocidade a; apressar; (fig.) instigar. — *se*, *v. pr.* augmentar de velocidade. (Do lat. *accelerare*).

Accelerativo [a-sse-le-ra-ti-vu], *adj.* que accelera. (De *accelerar* e *ivo*).

Acceleratriz [a-sse-le-ra-tris], *adj.* (*fem.* de *accelerador*) que accelera.

Accelerando [a-sse-le-ran-du], *adv.* (mus.) Termo *it.* indicando que se deve *accelerar* o movimento.

Accendalha [a-sse-dá-lha], *s. f.* (mais us. no pl.) substancia combustivel com que se ateia o lume (carqueja, aparas, etc.) (De *accender* e *alha*).

Accendêr [a-sse-den-dêr], *adj.* e *s.* o que accende. (De *accender* e *or*).

Accender [a-sse-dêr], *v. tr.* fazer arder; pôr fogo a; atear; illuminar; (fig.) excitar; estimular. — *se*, *v. pr.* atear-se; (fig.) inflamar-se. (Do lat. *accendere*).

Accendidamente [a-sse-den-da-mên-te], *adv.* com calor; com enthusiasmo. (De *accendido* e *mente*).

Accendido [a-sse-di-du], *part.* de *accender*; acceso.

Accendimento [a-sse-di-men-tu], *s. m.* o acto de accender; (fig.) enthusiasmo; (des.) fogo do amor divino; piedade fervorosa. (De *accender* e *mento*).

Accendivel [a-sse-di-vel], *adj.* que se pôde accender. (De *accender* e *vel*).

Accento [a-sse-tu], *s. m.* inflexão da voz (na pronuncia das palavras); signal que indica a pronuncia das vogaes; tom da voz. (Do lat. *accentus*).

Accentuação [a-sse-tu-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de accentuar; modo de accentuar. (De *accentuar* e *ação*).

Accentuado [a-sse-tu-dá-du], *part.* de *accentuar*; que tem accentos; precisado; definido.

Accentuar [a-sse-tu-ár], *v. tr.* pronunciar ou escrever com accentos; pôr accentos orthographicos em; (fig.) dar relêvo a; exprimir com boa dicção ou com vigor; marcar. — *se*, tornar-se mais visivel ou mais saliente. (De *accento* e *ar*).

Accepção [a-sse-ssão], *s. f.* interpretação; sentido em que se toma uma palavra. (Do lat. *acceptio*).

Acceptuar [a-sse-ptuár], *v. intr.* (Trás-M.) fazer uma combinação. [*mente*. (De *acceso* e *mente*).

Accessante [a-sse-zá-men-te], *adv.* *accendida*.

Accesso [a-sse-zu], *part. irr.* de *accender*; posto a arder; (fig.) irado; excitado. (Do lat. *accendere*).

Accessão [a-sse-ssão], *s. f.* acto de acceder; acquiescencia; addição; recepção. (Do lat. *accessio*).

Accessibilidade [a-sse-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* facilidade na aproximação ou na aquisição. (Do lat. *accessibilis*).

Accessivel [a-sse-ssi-vel], *adj.* que se pôde possuir; a que se pôde chegar; (fig.) tratavel; lhano; social. (Do b. lat. *accessibilis*).

Accessivo [a-sse-ssi-vu], *adj.* que accresce. (De [*acceso*].

Accesso [a-sse-ssu], *s. m.* aproximação; chegada; alcance; trato; (med.) estado pathologico que, a espasmos, cessa e recomeça. (Do lat. *accessus*).

Accessoriamente [a-sse-ssó-ri-a-men-te], *adv.* de modo accessivo; com acceso. (De *accessorio* e *mente*).

Accessório [a-sse-ssó-ri-u], *adj.* que está junto a; dependente do principal. —, *s. m.* o que está dependente do principal. (De *accedêr*).

Accidencia [a-sse-den-ssi-a], *s. f.* (phil.) o que caracteriza o accidente. (Do lat. *accidentia*).

Accidentação [a-sse-den-ta-ssão], *s. f.* qualidade de um terreno accidentado. (De *accidentar* e *ação*).

Accidentado [a-sse-den-tá-du], *part.* de *accidentar*; que apresenta accidente; que não é uniforme ou unido.

Accidental [a-sse-den-tál], *adj.* que vem por accidente; casual; fortuito; imprevisto; que não é essencial. (Do lat. *accidentalis*).

Accidentalmente [a-sse-den-tal-men-te], *adv.* de modo accidental; ao acaso. (De *accidental* e *mente*).

Accidentar [a-sse-den-tár], *v. tr.* produzir accidente em; variar. (De *accidente* e *ar*).

Accidentariamente [a-sse-den-tá-ri-a-mên-te], *adv.* de modo accidentalario. (De *accidentario* e *mente*).

Accidentario [a-sse-den-tá-ri-u], *adj.* o mesmo que *accidental*. (De *accidente*).

Accidente [a-sse-den-te], *s. m.* o que é casual; fortuito; o que não é essencial; disposição variada de terreno; (fig.) desgraça; (pop.) ataque epileptico; ornato. (Do lat. *accidens*).

Accionado [a-sse-u-ná-du], *part.* de *accionar*; acompanhado de gestos. —, *s. m.* gesticulação.

Accionador [a-sse-u-na-dór], *s. m.* o que gesticula. (De *accionar* e *or*).

Accional [a-sse-u-nál], *adj.* (meol.) relativo a accção.

Accionar [a-sse-u-nár], *v. tr.* (for.) demandar em juizo; —, *v. intr.* gesticular. (Do lat. *actio*).

Accionista [a-sse-u-nis-ta], *s. m.* o que tem titulos (ações) de companhia de credito. (Do lat. *actio*).

Accipitrário [a-sse-pi-trá-ri-u], *s. m.* armadilha para aves de rapina. (Do lat. *accipiter*).

Accipitres [a-sse-pi-tres], *m. plur.* (zool.) primeiro grupo de aves de rapina (Cuvier). (Do lat. *accipiter*).

Accipitrino [a-sai-pi-tri-á-nu], *adj.* relativo a aves de rapina. (De *accipiter*.)

Accipitrideos [a-sai-pi-tri-di-us], *s. m. pl.* o mesmo que *falconídeos*. (Do lat. *accipiter*.)

Accipitrino [a-sai-pi-tri-nu], *adj.* accipitrino. (Do lat. *accipiter*.)

Acclamação [a-kla-ma-ssão], *s. f.* acto ou facto de acclamar. (Do lat. *acclamatio*.)

Acclamado [a-kla-má-du], *part.* de acclamar; proclamado. (De acclamar e or.)

Acclamador [a-kla-ma-dôr], *s. m.* o que acclama.

Acclamante [a-kla-man-tê], *adj.* que acclama. (De acclamar.)

Acclamar [a-kla-mâr], *v. tr.* applaudir bradando; saudar; proclamar, eleger por acclamação. (Do lat. *acclamare*.)

Acclamativo [a-kla-ma-ti-vu], *adj.* relativo a acclamação, acclamatorio. (De acclamar e *ivo*.)

Acclamatorio [a-kla-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que acclamativo. (De acclamar e *orio*.)

Acclimação [a-kli-ma-ssão], *s. f.* acto ou efeito de acclimar; adaptação ao clima. (De acclinar e *ação*.)

Acclimado [a-kli-má-du], *part.* de acclimar; adaptado ao clima. (De acclinar e or.)

Acclimador [a-kli-ma-dôr], *adj.* que acclima. (De acclimar.)

Acclimamento [a-kli-ma-mên-tu], *s. m.* acto ou efeito de acclimar; acclimação. (De acclimar e *mento*.)

Acclimar [a-kli-mâr], *v. tr.* habituar a um clima; (fig.) conformar. — *se, v. pr.* habituar-se a um clima; adaptar-se; conformar-se. (De *a, clima e ar*.)

Acclimação [a-kli-ma-ssão], *s. f.* acclimação. (De acclinar.) (Gall. exousado.)

Acclimatar [a-kli-má-târ], *v. tr.* acclinar. (Do gr.)

Acclimável [a-kli-má-vel], *adj.* que se pôde acclimar. (De acclinar e *avel*.)

Acclinado [a-kli-ná-du], *adv.* (hist. uat.) Diz-se de uma parte que cobre outra pelo lado. (Do lat. *ad e clinis*.)

Acclive [a-kli-ve], *s. m.* declive; ladeira. — *adj.*

Accommodação [a-ku-mu-da-ssão], *s. f.* acto ou efeito de accommodar; commodo. (De accommodar.)

Accommodadamente [a-ku-mu-dá-da-men-te], *adv.* com accommodação. (De accommodar e *mente*.)

Accommodação [a-ku-mu-da-ssão], *s. f.* acto ou efeito de accommodar; commodo. (De accommodar.)

Accommodado [a-ku-mu-dá-du], *part.* de accommodar.

Accommodamento [a-ku-mu-dá-men-tu], *s. m.* accommodação. (De accommodar e *mento*.)

Accommodar [a-ku-mu-dâr], *v. tr.* tomar commodo; adequar; tornar proprio; arranjar; dispôr; pôr em ordem; applicar; (fig.) socegar; hospedar; aquietar. — *se, v. pr.* ajustar-se; habitar (casa); socegar. (Do lat. *accommodare*.)

Accommodaticamente [a-ku-mu-da-ti-ssi-a-men-te], *adv.* de modo accommodativo. (De accommodatio e *mente*.)

Accommodaticio [a-ku-mu-da-ti-ssi-u], *adj.* que se accommoda facilmente; que se ajusta. (De accommodar.)

Accommodável [a-ku-mu-dá-vel], *adj.* que se accommoda.

Accordam [a-kór-dan-u], *s. m.* o mesmo que *acordam*.

Accordar [a-kur-dâr], *v. tr.* e der. *V. acordar* [a-kur-].

Accordeon [a-kór-dé-on], *s. m.* *V. acordeon*.

Accorrêr [a-ku-rrêr], *v. intr.* ir em auxilio; acudir. (Do lat. *currere*.)

Accórro [a-kó-rru], *s. m.* o mesmo que *socórro*.

Accreção [a-kre-ssão], *s. f.* (sci.) crescimento. (Do lat. *accretio*.)

Accrementação [a-kre-men-ti-ssão], *s. f.* (sci.) certa produção de elementos anatomicos. (Do lat. *accrementum*.)

Accrementicial [a-kre-men-ti-ssi-dl], *adj.* o mesmo que *accrementicio*.

Accrementicio [a-kre-men-ti-ssi-u], *adj.* relativo á accrementação. (Do lat. *accrementum*.)

Accrescentadamente [a-kres-sen-tá-da-mên-te], *adv.* com accrescentamento. (De accrescens e *mente*.)

Accrescentado [a-kres-sen-tá-du], *part.* de accrescentar. — *s. m.* rico.

Accrescentador [a-kres-sen-tá-dôr], *s. m.* e *adj.* o que accrescenta. (De accrescer e *or*.)

Accrescentamento [a-kres-sen-tá-mên-tu], *s. m.* acto ou facto de accrescentar; augmento; incremento. (De accrescer e *mento*.)

Accrescentar [a-kres-sen-târ], *v. tr.* tornar maior; juntar; augmentar. — *se, v. pr.* augmentar; avolumar-se. (De accrescer.)

Accrescente [a-kres-sen-te], *adj.* (bot.) que se desenvolve depois da fecundação; — *s. m.* acto de accrescentar; accrescentamento; (pop.) chinô. (De accrescer.)

Accrescêr [a-kres-ssêr], *v. intr.* sobrevir; juntar-se; adicionar-se; vir em reforço. (Do lat. *accrescere*.)

Accrescido [a-kres-ssi-du], *part.* de accrescêr; adicionado; adquirido depois de outro.

Accrescimento [a-kres-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de accrescêr. (De accrescer e *mento*.)

Accrêscimo [a-krés-ssi-mu], *s. m.* accrescimento; febre intermitente. (De accrescêr.)

Accumbente [a-kun-bên-te], *adj.* (bot.) Diz-se da radícula das plantas crucíferas, quando curvada na borda dos cotylédones. (Do lat. *accumbens*.)

Accumulação [a-ku-mu-la-ssão], *s. f.* acto ou efeito de acumular; junção. (Do lat. *accumulatio*.)

Accumuladamente [a-ku-mu-lá-da-mên-te], *adv.* com acumulação. (De accumulatio e *mente*.)

Accumulado [a-ku-mu-lá-du], *part.* de acumular; amontoado.

Accumulador [a-ku-uu-la-dôr], *adj.* que acumula. — *s. m.* (phys.) machina que armazena a força, para a restituir quando é empregada, ou machina que armazena o potencial eléctrico. (De accumular.)

Accumulamento [a-ku-mu-la-mên-tu], *s. m.* acumulação. (De accumular e *mento*.)

Accumular [a-ku-mu-lâr], *v. tr.* amontoar; pôr em cumulo; pôr em grande numero. — *se, v. pr.* pôr-se em cumulo; succeder; sobrevir; amontoar-se. (Do lat. *accumulare*.)

Accumulativamente [a-ku-mu-la-ti-va-mên-te], *adv.* de modo accumulativo; com acumulação. (De accumulativo e *mente*.)

Accumulativo [a-ku-mu-la-ti-vu], *adj.* que se pôde acumular. (De accumular e *ivo*.)

Accumulável [a-ku-mu-lá-vel], *adj.* que se pôde acumular; cumulativo. (De accumular e *avel*.)

Accúmulo [a-kú-mu-lu], *s. m.* (neol.) o mesmo que acumulação. (Contr. de *accumular*.)

Accuradamente [a-ku-rá-da-mên-te], *adv.* com cuidado. (De accurado e *mente*.)

Accurado [a-ku-rá-du], *adj.* *part.* de accurar; tratado com cuidado. (Lat. *accurare*.)

Accurar [a-ku-râr], *v. tr.* tratar com cuidado. (Do lat. *accurare*.)

Accusabilidade [a-ku-za-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que merece accusação. (De accusavel e *idade*.)

Accusação [a-ku-za-ssão], *s. f.* acto ou efeito de accusar; a parte que accusa em juizo. (Do lat. *accusatio*.)

Accusado [a-ku-zá-du], *part.* de accusar. — *s. m.* aquelle a quem se imputa crime ou delicto.

Accusadoiro [a-ku-za-dô-ru], *adj.* (p. us.) que deve ser accusado. (De accusar e *oiro*.)

Accusador [a-ku-za-dôr], *adj.* e *s. m.* o que accusa. (De accusar e *or*.)

Accusante [a-ku-zan-te], *adj.* e *s. o* que accusa; accusador. (Do lat. *accusans*.)

Accusar [a-ku-zâr], *v. tr.* culpar; imputar crime, delicto ou falta a; notificar; mostrar. — *se, v. pr.* declarar-se culpado; confessar. (Do lat. *accusare*.)

Accusativo [a-ku-za-ti-vu], *adj.* que serve para accusar. — *s. m.* (gramm.) caso que, na declinação dos nomes latinos e gregos, designa em geral o regime directo. (Do lat. *accusativus*.)

Accusatoriamente [a-ku-za-tó-ri-a-men-te], *adv.* de modo accusatorio. (De accusatorio e *mente*.)

Accusatorio [a-ku-zá-tó-ri-u], *adj.* relativo á accusação; que envolve accusação. (Do lat. *accusatorius*).

Accusavel [a-ku-zá-vel], *adj.* que pôde ou deve ser accusado. (De *accusar* e *avel*).

Accuso [a-kú-zu], ou **accuse** [a-kú-ze], *s. m.* acto de accusar. (Emprega-se em varios jogos de cartas. Na bisca é a declaração feita pelo parceiro de que tem no seu jogo duas figuras do mesmo valor). (Contr. de *accusar*).

Acebado [a-sse-bá-du], *part.* de *acebar*; açulado.

Acebar [a-sse-bár], *v. tr.* (Trás-M.) açular (caes).

Acedares [a-sse-dá-res], *s. m. pl.* rêdes para a pesca da sardinha; (Alg.) os círcos feitos na pescaria pelas rêdes. (Do lat. *cetarius*). [a-sse-dêr], (e der.)

Acedêr [a-sse-dêr], (e der.) o mesmo que **acceder**

Acefalo [a-sse-fá-lu], **acefalia** [a-sse-fá-li-a], etc. o mesmo que **acephalo**, **acephalia**, etc. (orth. aquella que vai sendo já us.) [ceifar.]

Aceifa [a-ssei-fa], **aceifar** [a-ssei-fár], *V. ceifa.*

Aceifão [a-ssei-fão], *s. m.* (Alemt.) ceifeiro; guarda-mato ou ceifaço. (De *aceifar*).

Aceiração [a-ssei-ra-são], *s. f.* acto de aceitar. (De *aceirar*). [vertido em aço; (fig.) fortalecido.]

Aceirado [a-ssei-rá-du], *part.* de *aceirar* ; con-

Aceirado [a-ssei-rá-du], *part.* de *aceirar* ; o mesmo que *enceirar*.

Aceirado [a-ssei-rá-du], *part.* de *aceirar* .

Aceirar [a-ssei-rár], *v. tr.* temperar com aço; (fig.) fortalecer. (De *aceiro* e *ar*).

Aceirar [a-ssei-rár], *v. tr.* o mesmo que *enceirar*.

Aceirar [a-ssei-rár], *v. tr.* cortar (a vegetação) em volta da mata; cortar (o mato) nos extremos das herdades; semear; (Bras.) vigiar andando á roda; observar de lado; aproximar-se para vêr melhor. — o jogo, observá-lo, como mirão, tomando interesse n'elle. (De *aceiro* e *ar*). [De aço.]

Aceiro [a-ssei-ru], *s. m.* o que trabalha em aço.

Aceiro [a-ssei-ru], *s. m.* faixa de terra arroteada, dentro ou em volta das herdades, para facilitar o transito de carros, ou para evitar incendios.

Aceitar [a-ssei-tár], (e der.) o mesmo que **aceitar** (e der.). [acelerar (e der.)]

Acelerar [a-sse-le-rár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que

Acelga [a-sse-l-gha], *s. f.* o mesmo que *celga*.

Acelleirar [a-sse-lei-rár], *v. tr.* V. **Encelleirar** (fórm. mais us.)

Acém [á-ssém], *s. m.* o mesmo que *assém*. (Aquella orthographia é preferida por um dos mais auctorizados etymologistas). [por acenos.]

Acenado [a-sse-ná-du], *part.* de *acenar*; chamado

Acenar [a-sse-nár], *v. intr.* fazer acenos; chamar a atenção; approvar; indicar. (De *aceno* e *ar*).

Acenar [a-sse-nár], *v. tr.* (e der.) (Alemt. e Alg.) o mesmo que **açular** (e der.) [e der.]

Acender [a-sse-nêr], *v. tr.* (e der.) V. **Accender**.

Acendrado [a-sse-nêr-du], *part.* de *acendrar*; purificado; acrisolado.

Acendramento [a-sse-nêr-du], *s. m.* acto de acendrar. (De *acendrar* e *mento*).

Acendrar [a-sse-nêr-du], *v. tr.* limpar com cinza; (fig.) purificar; acrisolar. (Do hesp. *acendrar*).

Acenha [a-sse-nha], *s. f.* o mesmo que *asenha*. (Aquella orthographia, segnida no Algarve, é a mais justificavel).

Acenheiro [a-sse-nhêi-ru], *s. m.* dono de acenha; o que mõe trigo. (De *acenha* e *eiro*).

Aceno [a-sse-nu], *s. m.* gesto, signal feito com a mão ou a cabeça; gesto approvativo. (Do lat. *signum*).

Acenoso [a-sse-nô-zu], *adj.* que envolve aceno; (bot.) diz-se dos órgãos vegetaes curvos na ponta. (De *aceno*).

Acento [a-sse-nu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *acento* (e der.)

...**áceo** [á-sai-u] *suff. adj.* designativo das qualidades geraes de um grupo ou série de individuos, etc.

Acephalia [a-sse-fá-li-a], *s. p.* monstruosidade caracterizada pela falta de cabeça. (De *acephalo*).

Acephalico [a-çe-fá-li-ku], *adj.* o mesmo que *acephalo*. (De *acephalia* e *ico*).

Acephalismo [a-sse-fá-lis-mu], *s. m.* o mesmo que *acephalia*. (De *acephalia* e *ismo*).

Acephalo [a-sse-fá-lu], *adj.* que não tem cabeça; (fig.) que não tem chefe; *s. m. pl.* (zool.) diz-se de certa classe de molluscos.

Acepilhado [a-sse-pi-lhá-du], *part.* de *acepilhar*; alisado a cepilho; aperfeiçoado.

Acepilhador [a-sse-pi-lha-dôr], *s. m.* o que *acepilha*. (De *acepilhar* e *or*).

Acepilhadura [a-sse-pi-lha-dú-ra], *s. f.* acto de *acepilhar*; maravalha, *apara*. (De *acepilhar* e *ura*).

Acepilhar [a-sse-pi-lhá-r], *v. tr.* alisar com cepilho; (fig.) polir; aperfeiçoar. (De *a*, *cepilho* e *ar*).

Acepipo [a-sse-pi-pe], *s. m.* guloseima; preparado culinario appetitoso; piteu. (Do hesp. *acebibe*).

Acepipeiro [a-sse-pi-pêi-ru], *adj.* e *s. m.* que gosta de *acepipes*. (De *acepipe* e *iro*). (Do ar. *as-sáquiza*).

Acéquia [a-sse-ki-a], *s. f.* aqueducto; açude; *asenha*.

Acer [á-ssér], *s. m.* bórdo (arvore). (Do lat. *acer*).

Aceração [a-sse-ra-são], *s. f.* acto de *acerar*. (De *acerar* e *ação*). [acerneas. (Do lat. *acer*)]

Aceráceas [a-sse-rá-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que

Aceradamente [a-sse-rá-da-mên-te], *adv.* de modo *acerado*. (De *acerado* e *mente*).

Aceradas [a-sse-rá-das], *s. f. pl.* classe de vegetaes que comprehende o bórdo, etc. (De *acer*).

Acerado [a-sse-rá-du], *part.* de *acerar*; añado; (fig.) mordaz. [utilheiro. (De *acerar* e *or*)]

Acerador [a-sse-ra-dôr], *adj.* e *s. m.* que *acera*;

Aceragem [a-sse-rá-jan-e], *s. f.* operação de *acerar*. (De *acerar*).

Acerar [a-sse-rár], *v. tr.* dar tempera de aço a; *añar*; (fig.) tornar mordaz. (Por *aceirar*, de *aceiro* e *y*).

Acerato (a-sse-rá-tu), *s. m.* (chim.) sal que resulta da combinação do acido *acérico* com uma base. (De *acer*).

Acerbado [a-ser-bá-du], *part.* de *acerbar*.

Acerbamente [a-sse-r-ba-mên-te], *adv.* com aspereza; cruelmente. (De *acerbo* e *mente*).

Acerbar [a-sse-rbár], *v. tr.* tornar *acerbo*; angustiar. (De *acerbo* e *ar*).

Acerbidade [a-sse-r-bi-dá-de], *s. f.* agrura; rigor; qualidade do que é *acerbo*. (De *acerbo* e *idade*).

Acerbo [a-sse-r-bu], *adj.* aspero ao paladar; azedo; (fig.) cruel; caustico; severo. (Do lat. *acerbus*).

Acérca [á-ssér-ka], *loc. prep.* a respeito de; sobre; aproximadamente; pouco mais ou menos. (Do lat. *circa*). [ximado.]

Acercado [a-sse-rká-du], *part.* de *acercar*; apro-

Acercar-se [a-sse-rkár-sse], *v. pr.* aproximar-se; avizinhar-se. (De *a*, *cérca* e *ar*). [te a cór de cereja.]

Acerejado [a-sse-re-já-du], *part.* de *acerejar*; tiran-

Acerejar [a-sse-re-jár], *v. tr.* dar cór de cereja a. (De *a* e *cereja*).

Acéreo [a-sse-ri-u], *adj.* o mesmo que *acerineo*; *m. pl.* fam. de molluscos gasterópodos.

Acérico [a-sse-ri-ku], *adj.* (chim.) diz-se do acido que constitue a essencia do *ácer*. (De *acer*).

Acerneas [a-sse-ri-ni-as], *s. f. pl.* fam. de plantas, da classe das *aceradas*. (Fem. do pl. de *acerineo*).

Acerineo [a-sse-ri-ni-u], *adj.* relativo ao *ácer*. (De *acer*).

Ácero [á-sse-ru], *adj.* (hist. nat.) que não tem antenas ou tentáculos. —, *s. m. pl.* ordem de insectos sem antenas. (Do gr. *keras*).

Acérola [a-sse-ru-lu], *s. m.* o mesmo que *azaroleiro*.

Aceroso [a-sse-rô-zu], *adj.* diz-se das folhas lineares e persistentes (como as do pinheiro). (De *acer*).

Acerrimamente [a-sse-ri-ma-mên-te], *adv.* de modo *acérrimo*. (De *acérrimo* e *mente*).

Acérrimo [a-sse-ri-mu], *adj.* pertinaz; insistente; activo; muito forte; muito agre ou acre; muito picante. (Do lat. *acerrimus*).

Acertadamente [a-sse-rá-da-mên-te], *adv.* de modo *acertado*; com *acerto*. (De *acertado* e *mente*).

Acertado [a-sser-tá-du], *part.* de *acertar*; juicioso; sensato. [regula. (De *acertar* e *or.*)]

Acertador [a-sser-ta-dór], *s. m.* o que *acerta* ou *acertar*.

Acertamento [a-sser-ta-mên-tu], *s. m.* o acto de *acertar*. (De *acertar* e *mento*).

Acertar [a-sser-tár], *v. tr.* achar ao certo; por certo; regular; harmonizar; igualar. —, *v. intr.* dar no alvo; obrar com juízo e prudência; coincidir. (De *a* e *certo*).

Acerto [a-sser-tu], *s. m.* acto de *acertar*; (fig.) *juízo*; (De *acertar*). [dancia. (Do lat. *acertus*.)]

Acervo [a-sser-vu], *s. m.* montão; cúmulo; abundância.

Acescencia [a-sse-s-sên-ssi-a], *s. f.* disposição a *azedar-se*. (De *acescente*).

Acescente [a-sse-s-sên-te], *adj.* que começa a *azedar-se*. (Do lat. *accensens*).

Acetabuliforme [a-sse-ta-bu-li-fór-me], *adj.* que tem a *fôrma* de taça. (Do lat. *acetabulum* e *forma*).

Acetábulo [a-sse-tá-bu-lu], *s. m.* (ant.) pequeno vaso para *vinagre*; calix das flores em *fôrma* de vaso; (anat.) cavidade que recebe a *apophyse* de um osso. (Do lat. *acetabulum*).

Acetacético [a-sse-ta-sse-ti-ku], *adj.* (chim.) o mesmo que *diacético*. [acetum.]

Acetar [a-sse-tár], *v. tr.* tornar *azêdo*. (Do lat. *acetum*).

Acetário [a-sse-tá-ri-n], *s. m.* medicamento, que tem por base o *vinagre*. (Do lat. *acetum*).

Acetato [a-sse-tá-tu], *s. m.* (chim.) sal que resulta da *combinação* do *ácido acético* com uma base. (Do lat. *acetum*).

Acético [a-sse-ti-ku], *adj.* relativo ao *vinagre*; *ácido*; diz-se do *ácido* que tem por base o *vinagre*. (Do lat. *aceticus*). [acetific. (De *acetificar* e *ação*).

Acetificação [a-sse-ti-fi-ka-são], *s. f.* acto de *acetificar*.

Acetificado [a-sse-ti-fi-ká-du], *part.* de *acetificar*.

Acetificar [a-sse-ti-fi-kár], *v. tr.* converter em *vinagre*; *azedar*. (Do lat. *acetum* e *facere*). [acetómetro.]

Acetímetro [a-sse-ti-me-tru], *s. m.* o mesmo que *acetina*.

Acetina [a-sse-ti-na], *s. m.* líquido que se obtém pela *reacção* do *ácido acético* e da *glycerina*. (De *aceticus*).

Acetol [a-sse-tól], *s. m.* nome do *vinagre medicinal* na sua *uaior pureza*, preparado por *distillação*. (Do lat. *acetum*).

Acetômel [a-sse-tô-mel], *s. m.* xarope de *vinagre* preparado com *mel*. (Do lat. *acetum* e *mel*).

Acetómetro [a-sse-tô-me-tru], *s. m.* instrumento para *medir* a *gradação* do *vinagre*. (Do lat. *acetum* e do gr. *metron*).

Acetona [a-sse-tô-na], *s. f.* líquido *incolôr*, com um cheiro de *éther*, *volátil*, *inflamável*, que se *fôrma* quando se *distilla* um *acetato*. (Do lat. *acetum*).

Acetonemia [a-sse-tô-né-mi-a], *s. f.* *acumulação*, no sangue, de um *princípio tônico* (*acetona*). (De *acetona* e gr. *haima*).

Acetonúria [a-sse-tú-nú-ri-a], *s. f.* (med.) presença da *acetona* na *urina*. (De *acetona* e gr. *ouron*).

Acetonúrico [a-sse-tu-nú-ri-ku], *adj.* relativo à *acetonúria*. (De *acetonuria* e *ico*). [Do lat. *acetosus*].

Acetosos [a-sse-tô-zu], *adj.* que tem *sabôr* de *vinagre*.

Acetulatura [a-sse-tu-la-tú-ra], *s. f.* *vinagre* feito com *suno* de plantas *verdes*. (Do lat. *acetum*).

Acetylena [a-sse-ti-lé-na], *s. f.* o mesmo que *acetylene*.

Acetylene [a-sse-ti-lé-ne], *s. m.* *gaz* que se obtém pelo *carboreto* de *calcio*, agora empregado na *illuminação*. (De *acético*).

Acétylo [a-sse-ti-lu], *s. m.* (chim.) radical *hypothético* dos *compostos acéticos*. (De *acético*).

Acevadado [a-sse-va-dá-du], *part.* de *acevadar*; *alimentado* com *cevada*. [vada. (De *a* e *cevada*).

Acevar [a-sse-va-dár], *v. tr.* alimentar com *ceva*.

Acha [á-xa], *s. f.* pedaço ou *cavaco* de lenha. (Do lat. *assula*). [da. (Do fr. *hache*).

Acha [á-xa], *s. f.* antiga *arma*, do *feito* de *macha*.

Achacadamente [a-xa-ká-da-mên-te], *adv.* com *achaque*s. (De *achacado* e *mente*).

Achacadiço [a-xa-ka-dí-sau], *adj.* sujeito a *achaque*s; *enferrnigo*; *achacoso*. (De *achacado* e *ço*).

Achacado [a-xa-ká-du], *part.* de *achacar*; sujeito a *achaque*s; *enferrnigo*; (*Bairrada*) *doente* do *figado*.

Achacar [a-xa-kár], *v. intr.* *adoecer*; *queixar-se*; (ant.) *formular libello* ou *acensação* contra *alguem*; *denunciar*; *acusar* no *fôro*; *levantar falso testemunho* *infamar*. (De *achaque*).

Achacoso [a-xa-kô-zu], *adj.* que tem *achaque*s; *achacadiço*. (De *achaque* e *oso*).

Achada [a-xá-da], *s. f.* acto ou *efeito* de *achar*; *achado*; (ant.) *multa* ou *coima*. (Tras-M.) *Multa*. Por uma —, *impôr uma multa*. (De *achar*).

Achada [a-xá-da], *s. f.* (*Açores*) *plauicie*; *chã*; *planície elevada*; *planura*; *chada*; *largo planalto*. (De *chan*, ou do lat. *planum*).

Acha-d'alhoulas [á-xa-da-lhó-las], *s. f.* instrumento com que os *loizeiros* *modelam* *potês*, *barris*, *cantaros*, etc., do *meio* do *vaso* até á *bocca*.

Achadão [a-xa-dão], *s. m.* (pop.) *grande achado*; (pop.) *optimo negocio*. (De *achar*).

Achadego [a-xá-de-ghu], *s. m.* coisa *achada*; *alviçaras* dadas por coisa *achada*. (De *achar*).

Achadiço [a-xa-dí-su], *adj.* *facil* de *ser achado*. (De *achar* e *ço*).

Achadigo [a-xá-di-gú], *s. m.* o mesmo que *achadego*. (Segundo alguns *lexicographos* seria *aquella* a *fôrma* *preferivel*).

Achadilha [a-xa-dí-lha], *s. f.* (*Tras-M.*) *lembrança* *subita* e *extravagante*; *escapatória*. (De *achar* e *ilha*).

Achado [a-xá-du], *part.* de *achar*; *descoberto*. —, *s. m.* a coisa *achada*; *fortuna inesperada*. (De *achar*).

Achadoiro [a-xa-dói-ru], *s. m.* *logar* onde se *acha* alguma coisa. (De *achar* e *oiro*).

Achador [a-xa-dór], *s. m.* o que *acha*. (De *achar*).

Achadouro [a-xa-dó-ru], *s. m.* o mesmo que *achadoiro*. (De *achar*). [achatus].

Achaico [a-kái-ku], *adj.* relativo aos *Acheus*. (Do *achaico*).

Achaico [a-kái-u], *adj.* (*V. achaico*). (Do lat. *achaius*).

Achamalotado [a-xa-ma-lu-tá-du], *adj.* *semelhante* a *chamalote*. (De *a* e *chamalote*).

Achamboadamente [a-xan-bu-á-da-mên-te], *adv.* de modo *achamboado*. (De *achamboado* e *mente*).

Achamboado [a-xan-bu-á-du], *part.* de *achamboar*; *tornado* *chambão*; *tosco*; *cambado*.

Achamboar [a-xan-bu-ár], *v. tr.* tornar *chambão* ou *tosco*; tornar *grossoiro*. — *se*, tornar-se *chambão* ou *grossoiro*. (De *a* e *chambão*).

Achamboirado [a-xan-bói-rá-du], *adj.* *achamboado*; *tosco*. (De *achamboar*).

Achamento [a-xa-mên-tu], *s. m.* o acto de *achar* ou de *ser achado*; *descobrimento*. (De *achar* e *mento*).

Achamurrado [a-xa-mu-rrá-du], *adj.* (*Bras.*) *achata*do; *grôso* e *chato*.

Achanadamente [a-xa-ná-da-mên-te], *adv.* de modo *nivelado*. (De *achanado* e *mente*). [plano; chão.]

Achanado [a-xa-ná-du], *part.* de *achanar*; *tornado*.

Achanar [a-xa-nár], *v. tr.* tornar *chão* ou *plano*. — *se*, *v. pr.* tornar-se *lhano*; *ser tratavel*. (De *a* e *chão*).

Achaparradamente [a-xa-pa-rrá-da-mên-te], *adv.* de modo *achaparrado*. (De *achaparrado* e *mente*).

Achaparrado [a-xa-pa-rrá-du], *adj.* *semelhante* a *chaparro*; *grôso* e *baixo*.

Achaparrar [a-xa-pa-rrár], *v. intr.* *engrossar*, *crescendo* pouco em *altura* (*fal. das arvores*). (De *a* e *chaparro*).

Achaque [a-xá-ke], *s. m.* *disposição mórbida*; *enfermidade habitual*; (fig.) *defeito*; *pretexto*; (ant.) *acusação judicial*; *multa*; *pena*. (Prov. do ar. *ach-cha-cá*).

Achaqueira [a-xa-ké-ra], *s. f.* (pop.) *achaque*; *doença leve*. (De *achaque* e *eira*).

Achaquento [a-xa-kên-tu], *adj.* o mesmo que *achacoso*. (De *achacar* e *ento*).

Achar [a-xár], *s. m.* *conserva* de *fructos*, *hortaliças* em *azeite* e *vinagre*, com *outros adubos*. (Do lat. *afflare*, segundo *Cornu*).

Achar [a-xá-rá], *v. tr.* descobrir (coisa que estava oculta); inventar; (fig.) julgar. — *se, v. pr.* encontrar-se; estar. (Pal. malaia).

Acharoadado [a-xa-ru-á-du], *part. de acharoar*; envernizado como charão.

Acharoamento [a-xa-ru-a-mên-tu], *s. m.* operação do acharoar. (Do *acharoar* e *mento*).

Acharoar [a-xa-ru-ár], *v. tr.* envernizar como charão. (De *a* e *charão*).

Achatadela [a-xa-ta-dê-la], *s. f.* (faun.) acto de achar; achatamento; acto de vencer outrem em discussão, etc. (De *achatar* e *ela*). [forma chata.]

Achatado [a-xa-tá-du], *part. de acharar*; que tem

Achatadura [a-xa-ta-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de acharar. (De *achatar* e *ura*).

Achatamento [a-xa-tu-mên-tu], *s. m.* acto ou efeito de acharar. (De *achatar* e *mento*).

Achatar [a-xa-tár], *v. tr.* tornar chato ou plano; (fig.) humilhar, abater; (ant.) conseguir; obter. (De *a*, *chato* e *ar*).

Achavascado [a-xa-vas-ká-du], *part. de achavasar*; ou toscado. (De *a* e *chavasco*).

Ache [á-xe], *s. m.* (infant.) ferida; dor.

Achêga [a-xê-gha], *s. f.* auxilio; aditamento ao que já se tem ou possui; subsídio; pequeno lucro; rendimento accessorio ou eventual. (De *achegar*).

Achegadamente [a-xe-ghá-da-mên-te] *adv.* muito de perto; proximamente. (De *achegado* e *mente*).

Achegado [a-xe-ghá-du], *part. de achegar*.

Achegador [a-xe-gha-dór], *s. m.* o que achega. (De *achegar* e *or*).

Achegamento [a-xe-gha-mên-tu], *s. m.* acto ou efeito de achegar. (De *achegar* e *mento*).

Achegar [a-xe-ghár], *v. tr.* aproximar; conehegar; reunir; apertar. — *se, v. pr.* aproximar-se; chegar-se; unir-se. (De *a* e *chegar*).

Achênio [a-ké-ni-u], *adj.* (geol.) Diz-se do terreno imediatamente superior as camadas carboníferas. (De *Aachen*, local. da França).

Acheu [a-kéu], *adj.* relativo a Achaia; achaico. — *s. m.* habitante da Achaia (Grecia). (Do gr. *akhaioi*).

Achibantado [a-xi-ban-tá-du], *adj.* que tem modos de chibante. (De *a*, *chibante* e *ado*).

Achicarado *adj.* que tem forma de chicara.

Achicarar [a-xi-ka-rár], *v. tr.* dar forma de chicara a. (De *a* e *chicara*).

Achim [a-xim], especie de jumento da India.

Achinado [a-xi-ná-du], *part. de achinar*; que tem forma ou feição de chinês.

Achinar [a-xi-nár], dar forma ou modos de chinês a. — *se, v. pr.* tomar modos de chinês. (De *a* e *china*).

Achinar [a-xi-nár], *v. tr.* (Tras-M.) marcar com o *chino* o lugar onde o ferro bateu, no jogo da barra).

Achincalhão [a-xin-ka-lha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de achincalhar; ridiculização. (De *achincalhar*).

Achincalhado [a-xin-ka-lhá-du], *part. de achincalhar*; ridiculizado.

Achincalhamento [a-xin-ka-lha-mên-tu], *s. m.* o mesmo que *achincalhão*. (De *achincalhar* e *mento*).

Achincalhar [a-xin-ka-lhá-r], *v. tr.* tornar vil; ridiculizar; chacotear de. — *se, v. tr.* tornar-se vil ou ridiculo.

Achincalhe [a-xin-ká-lhe] ou **achincalho** [a-xin-ká-lhu], *s. m.* o mesmo que *achincalhão*. (De *achincalhar*). [de *chinela*.]

Achinelado [a-xi-ne-lá-du], *adj.* que tem o feição

Achinelar [a-xi-ne-lár], *v. tr.* dar forma de chinela a. (De *a* e *chinela*).

Achinesado [a-xi-ne-zá-du] ou **achinezado** [a-xi-ne-zá-du], *part. de achinesar* ou *achinezar*; o mesmo que *achinado*.

Achinesar ou **achinezar**, *v. tr.* o mesmo que *achinar*. — (De *a*, *chines* ou *chinez* e *ar*).

Achlamidio [a-kla-mi-di-u], *adj.* o mesmo que *aperianthado*. (De *a* e *chlamide*).

Achoado [a-xu-a-du], *part. de achoar*; recaleado com os pés. [entre os marnotos].]

Achoar [a-xu-ár], *v. tr.* recalar com os pés. (Us.)

Achocalhado [a-xu-ka-lhá-du], *adj.* muído do chovalho. (De *a*, e *chocalhar*).

Achór [a-kór], *s. m.* (med.) especie de tinha, que apparece no coiro cabelludo e na cara. (Do gr. *akhor*).

Achóres [a-kó-res], *s. m. pl. V. achór*.

Achouaris [a-xó-u-á-ris], *s. m. pl.* abrigenes brasileiros que habitaram no Pará.

Achromaticamente [a-kru-má-ti-ka-mên-te], *adv.* de modo achromatico. (De *achromatico* e *mente*).

Achromatico [a-kru-má-ti-ku], *adj.* que faz desaparecer as irisações produzidas por certas lentes. (Do gr. *a* e *khroma*).

Achromatina [a-kru-ma-ti-ua], *s. f.* parte da substancia do nucleo cellulár, indifferente aos reagentes colorantes. (Do gr. *akhromatos*).

Achromatismo [a-kru-ma-tis-mu], *s. m.* qualidade do objecto achromatico. (De *achromatico*).

Achromatização [a-kru-ma-ti-za-ssão], *s. f.* o acto ou effeito de achromatizar. (De *achromatizar* e *ação*).

Achomatizado [a-kru-ma-ti-zá-du], *part. de achromatizar*; desprovido das cores irisadas.

Achomatizar [a-kru-ma-ti-zár], *v. tr.* fazer desaparecer (as cores) irisadas nas imagens dos objectos. (De *achromatico*).

Achromatopsia [a-kru-ma-tó-psi-a], *s. f.* impossibilidade de distinguir as cores. (Do gr. *a*, *khroma* e *ops*). [revela achromatopsia. (De *achromatopsia*).

Acromatóptico [a-kru-ma-tó-pti-ku], *adj.* que

Achromo [á-kru-mu], *adj.* que não tem cor. (Do gr. *a* e *kroma*).

Achtheometro [ák-te-ó-unc-tru], *s. m.* instrumento para medir o péso dos carros sobre as rodas. (Do gr. *akhtor* e *metron*). [semelhante ao chumbo.]

Achumbado [a-xun-bá-du], *part. de achumbar*;

Achumbar [a-xun-bár], *v. tr.* tornar semelhante ao chumbo. (De *a* e *chumbo*).

Acicalado [a-ssi-ka-lá-du], *part. de acicalar*.

Acicalar [a-ssi-ka-lár], *v. tr. V. avacalar*.

Acicate [a-ssi-ká-te], *s. m.* espora antiga, de uma só ponta; espora de grandes bicos; (fig.) estimulo. (Do ar. *ach-chucut*). [de agulha. (Do lat. *acicula*).

Aciculado [a-ssi-ku-lá-du], *adj.* que tem a forma

Acicular [a-ssi-ku-lár], *adj.* o mesmo que aciculado.

Aciculiforme [a-ssi-ku-li-fór-me], *adj.* que tem forma de agulha. (Do lat. *acicula* e *forma*).

Acidavel [a-ssi-dá-vel], *adj.* que póde converter-se em acido. (De *acido* e *avel*. *accidente* (e der.).]

Acidente [a-ssi-dên-te], *s. m.* (e der.) o mesmo que

Acidental [a-ssi-den-tár], *v. tr.* (Tras-M.) o mesmo que *acizentar*. [das coisas acidas. (De *acido*).

Acidez [a-ssi-dês], *s. f.* qualidade ou propriedade

Acidia [a-ssi-di-a], *s. f.* tedio; negligencia; frouxidão. (Do gr. *a* e *kedos*).

Acidificação [a-ssi-di-fi-ka-ssão], *s. f.* operação de acidificar. (De *acidificar* e *ação*).

Acidificado [a-ssi-di-fi-ká-du], *part. de acidificar*; convertido em acido. (De *acidificar*).

Acidificante [a-ssi-di-fi-kan-te], *adj.* que acidifica.

Acidificar [a-ssi-di-fi-kár], *v. tr.* convertêr em acido. (Do lat. *acidus* e *facere*).

Acidificavel [a-ssi-di-fi-ká-vel], *adj.* o mesmo que *acidavel*. (De *acidificar*).

Acidimetria [a-ssi-di-me-tri-a], *s. f.* applicação do acidimetro. (De *acidimetro*).

* **Acidimetrico** [a-ssi-di-mé-tri-ku], *adj.* relativo á *acidimetria*. (De *acidimetria* e *ico*).

Acidimetro [a-ssi-di-me-tru], *s. m.* apparelho proprio para medir o grau de acidez de um liquido. (De *acido* e do gr. *metron*). [acidia e oso].]

Acidioso [a-ssi-di-ó-zu], *adj.* que tem acidia. (De

Acido [á-ssi-du], *s. m.* (chim.) corpo que se combina com uma base, para formar saes; (fig.) substancia azeda. — *adj.* azedo; acre. (Do lat. *acidus*).

Acidrado [a-si-drá-du], *adj.* semelhante à cidra. (De *a* e *cidra*). [dra. (De *a* e *cidra*).]
Acidrar [a-si-drár], *v. tr.* tornar semelhante à cidra.
Acidulação [a-si-du-la-ssão], *s. f.* acto ou operação de acidular. (De *acidular* e *ação*).
Acidulado [a-si-du-lá-du], *adj.* que é um tanto ácido; ligeiramente azedo. (De *acidular*).
Acidulante [a-si-du-lan-te], *adj.* que acidula. (De *acidular*). [acidulo.]
Acidular [a-si-du-lár], *v. tr.* tornar ácido. (De *acidulo*).
Acidulo [a-si-du-lu], *adj.* que é levemente ácido. (Do lat. *acidulus*).
Acima [a-si-ma], *adv.* na parte superior; para a parte superior; em cima. (De *a* e *cima*).
Acinaciforme [a-si-na-si-fór-me], *adj.* (bot.) que tem a forma de sabre. (Do lat. *acinaciformis*).
Acinesia [a-si-né-zi-a], *s. f.* (med.) imobilidade. (Do gr. *a* e *kinéin*).
Acinésico [a-si-né-zi-ku], *adj.* contrario ao movimento. (De *acinesia* e *ico*).
Acinte [a-sin-te], *s. m.* acção injuriosa e intencional; proposito de ser desagradavel com rancor. — *adv.* por acinte; intencionalmente.
Acintemente [a-sin-te-mên-te], *adv.* de modo acintoso. (De *acinte* e *mente*).
Acintosamente [a-sin-tó-zen-mên-te], *adv.* de modo acintoso. (De *acintoso* e *mente*).
Acintoso [a-sin-tó-zu], *adj.* feito por acinte; que procede por acinte; propositado. (De *acinte* e *oso*).
Acinzado [a-sin-zá-du], *part.* de *acinzar*; que tem cor de cinza.
Acinzador [a-sin-zár], *s. m.* o que acinza. (De *acinzar* e *or*). [acinzar. (De *acinzar* e *mento*).]
Acinzamento [a-sin-za-men-tu], *s. m.* o acto de acinzar [a-sin-zár]; *v. tr.* dar cor de cinza a. (De *a* e *cinza*).
Acinzeirado [a-sin-zéi-rá-du], *adj.* que tem um tom ou cor de cinza; encinzeirado; estumilhado; pardacento. (De *a*, *cinzeiro* e *ado*).
Acinzentado [a-sin-zen-tá-du], *adj.* cuja cor é tirante a cinzento.
Acinzentar [a-sin-zen-tár], *v. tr.* dar cor um tanto cinzenta a. (De *a*, *cinzento* e *ar*).
Acionoblepsia [a-si-u-nu-blé-psi-a], *s. f.* doença da vista que impossibilita de distinguir.
Acipipe [a-si-pi-pe], *s. m.* o mesmo que *acepipe*.
Acipreste [a-si-prés-te], *s. m.* V. *cipreste*.
Acirandado [a-si-ran-dá-du], *part.* de *acirandar*; limpo por meio de ciranda. [da. (De *a* e *ciranda*).]
Acirandar [a-si-ran-dár], *v. tr.* limpar com ciranda.
Acirrado [a-si-rá-du], *part.* de *acirrar*; afinado; intransigente; rezingueiro; cabegado ou obstinado.
Acirrar [a-si-rár], *v. tr.* incitar ou agular (caes); eucarniçar; irritar; (fig.) tornar teimoso ou caturra.
Acirzentado [a-si-zen-tá-du], *part.* de *acirzentar*.
Acirzentar [a-si-zen-tár], *v. tr.* (Trás-M.) agular; incitar. [acclamar (e der.)]
Aciamar [a-klá-már], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *aclearar*.
Aclearação [a-klá-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de *aclearar*; apuramento (da verdade). (De *aclearar* e *ação*).
Aclearadamente [a-klá-rá-da-mên-te], *adv.* de modo aclearado. (De *aclearado* e *mente*). [a claro.]
Aclearado [a-klá-rá-du], *part.* de *aclearar*; posto
Aclearador [a-klá-ra-dór], *adj.* que acleara; que elucida. (De *aclearar* e *or*). [assucar. (De *aclearar*).]
Aclearagem [a-klá-rá-jan-e], *s. f.* clarificação do
Aclearamento [a-klá-ra-mên-tu], *s. m.* aclearação. (De *aclearar* e *mento*).
Aclearar [a-klá-rár], *v. tr.* tornar claro; deixar ver; averiguar; deslindar; explicar; apurar; evidenciar. — *v. intr.* limpar; tornar-se claro. — *sc.* *v. pr.* tornar-se limpo; tornar-se claro. (De *a* e *claro*).
Aclostroado [a-kláus-trá-du], *adj.* que tem forma de claustro. (De *a*, *claustro* e *ado*).

Acilavado [a-klá-ú-du], *adj.* que tem forma de clava. (Do lat. *clavatus*).
Aclerizado [a-klé-ri-zá-du], *part.* de *aclerizar-se*.
Aclerizar-se [a-klé-ri-zár-sse], *v. pr.* fazer-se padre ou clérigo; adquirir costumes de clérigo. (De *a* e *clero*). [acclimar (e der.)]
Acilimar [a-klí-már], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *acilive*.
Acilive [a-klí-ve], *s. m.* o mesmo que *acilive*.
Acme [ák-mé], *s. f.* (med.) o período mais grave de uma doença. (Do gr. *akmé*).
... **aco** [á-ku], *suff.* (designativo da qualidade de objecto expresso no radical da respectiva palavra).
Aço [á-su], *s. m.* ferro combinado com o carbono e endurecido pela tempera; liga de estanho e mercúrio que se applica aos espelhos; (fig.) força. (Do lat. *acies*).
... **aço** [á-su], *suff.* (que designa aumento, corpulência; mulher, mulheração).
Acobardadamente [a-ku-bar-dá-da-mên-te], *adv.* de maneira cobarde. (De *acobardado* e *mente*).
Acobardado [a-ku-bar-dá-du], *part.* de *acobardar*; que revela cobardia.
Acobardamento [a-ku-bar-da-mên-tu], *s. m.* acto de *acobardar-se*; cobardia. (De *acobardar* e *mento*).
Acobardar [a-ku-bar-dár], *v. tr.* tornar cobarde; intimidar. — *se*, tornar-se um tanto cobarde; intimidar-se. (De *a* e *cobarde*).
Acobertadamente [a-ku-ber-tá-da-mên-te], *adv.* de modo acobertado; disfarçadamente; às escondidas. (De *acobertado* e *mente*). [que tem coberta.]
Acobertado [a-ku-ber-tá-du], *part.* de *acobertar*;
Acobertar [a-ku-ber-tár], *v. tr.* tapar ou resguardar com coberta; (fig.) encobrir; dissimular. (De *a* e *coberta*). [to de acobrear. (De *acobrear* e *ação*).]
Acobreação [a-ku-bri-a-ssão], *s. f.* o acto ou efeito
Acobreado [a-ku-bri-á-du], *part.* de *acobrear*.
Acobrear [a-ku-bri-ár], *v. tr.* dar aspecto de cobre a. (De *a* e *cobre*). [do; apertado; aconchegado.]
Acochado [a-ku-xá-du], *part.* de *acochar*; acamado.
Acochar [a-ku-xár], *v. tr.* (Trás-M.) acamar apertado; (Bras.) conchegar apertado ou calcando; cochar. — *se*, *v. pr.* acocorar-se; encochar-se.
Acochichar [a-ku-xi-xár], *v. tr.* (Trás-M.) amarrutar; amolgar com cochichadas. (De *a* e *cochicho*).
Acocoradamente [a-ku-ku-rá-da-mên-te], *adv.* posto de cócoras. (De *acocorado* e *mente*).
Acocorado [a-ku-ku-rá-du], *part.* de *acocorar*; posto de cócoras.
Acocoramento [a-ku-ku-rá-mên-tu], *s. m.* acto de pôr-se de cócoras. (De *acocorar* e *mento*).
Acocorar-se [a-ku-ku-rár-sse], *v. pr.* pôr-se de cócoras; (fig.) humilhar-se. — *v. tr.* (des.) pôr de cócoras. [corinhar.]
Acocorinhado [a-ku-ku-ri-xá-du], *part.* de *acocorinhar*.
Acocorinhar-se [a-ku-ku-ri-xár-sse], *v. pr.* o mesmo que *acocorar-se*.
Açodadamente [a-su-dá-da-mên-te], *adv.* á pressa; com precipitação. (De *açodado* e *mente*).
Açodado [a-su-dá-du], *part.* de *açodar*; apressado.
Açodamento [a-su-da-mên-tu], *s. m.* pressa; precipitação. (De *açodar* e *mento*).
Açodar [a-su-dár], *v. tr.* apressar; instigar. — *se*, *v. pr.* apressar-se; andar com precipitação.
Açofeifa [a-su-féi-fa], *s. f.* fructo da açofeifeira. (Do ar. *az-zofaizaf*).
Açofeifeira [a-su-féi-féi-ra], *s. f.* arvore que dá um fructo comestível semelhante á azeitona. (No Algarve chamam-lhe, por corr., *acefeifa*). [afagar.]
Açofiar [a-ku-fi-ár], *v. tr.* o mesmo que *cofiar*.
Acoguladamente [a-ku-gu-lá-da-mên-te], *adv.* com cogúlo. (De *acogulado* e *mente*). [cogulado.]
Acogulado [a-ku-gu-lá-du], *part.* de *acogular*.
Acoguladura [a-ku-gu-la-dá-du], *s. f.* cogúlo. (De *acogular*). [cogúlo. (De *a* e *cogulo*).]
Acogular [a-ku-gu-lár], *v. tr.* encher, fazendo
Acocinhado [a-kói-si-nhá-du], *adj.* o mesmo que *escocinado*.

Acoincinar [a-kói-ssi-nhâr], *v. tr.* o mesmo que *escoicear*. (De *a* e *coice*).

Acoimado [a-kói-má-du], *part.* de *acoimar*; que sofreu coima; accusado. [(De *acoimar* e *or.*)]

Acoimador [a-kói-má-dôr], *s. m.* o que *acoima*.

Acoimamento [a-kói-má-mên-tu], *s. m.* acto de *acoimar*. (De *acoimar* e *mento*).

Acoimar [a-kói-már], *v. tr.* impôr coima a; (fig.) apodar; censurar; accusar. — *se. v. pr.* accusar-se. (De *a* e *coima*).

Acoirelado [a-kói-re-lá-du], *part.* de *acoirelar*.

Acoirelar [a-kói-re-lár], *v. tr.* o mesmo que *acourelar*. [planta adstringente, da fam. das liliáceas.]

Açoita-cavallos [a-ssói-ta-ka-vá-lus], *s. m.* (Bras.)

Açoitadado [a-kói-tá-dá-du], *part.* de *acoitadar*.

Acoitadar [a-kói-tá-dár], *v. tr.* (Trás-M.) lastimar; pronunciar palavra de compaixão a favor de. (De *a* e *coitado*.) [do; acolhido.]

Acoitado [a-kói-tá-du], *part.* de *acoitar*; agasalha-

Açoitado [a-ssói-tá-du], *part.* de *acoitar*; castigado com *acoites*.

Acoitado [a-kói-tá-dôr], *s. m.* o que *acoita*. (De *acoitar* e *or.*) [ta. (De *acoitar* e *or.*)]

Acoitador [a-ssói-tá-dôr], *s. m.* e *adj.* o que *acoita*.

Acoitamento [a-kói-tá-mên-tu], *s. m.* acto de *acoitar*; agasalhado; abrigo. (De *acoitar* e *mento*).

Acoitar [a-kói-tár], *v. tr.* dar coito a; esconder; acolher, agasalhar; (ant.) procurar; cuidar de. (De *a*, *coito* e *ar*).

Acoitar [a-ssói-tár], *v. tr.* dar com *acoite* em; flagellar com *acoite*; fustigar; bater; devastar; affligir. (De *acoite* e *ar*).

Acoite [a-ssói-te], *s. m.* instrumento feito de tiras de coiro, para bater; azorrague; látigo; (fam.) palmada nas nádegas da criança; (fig.) coisa que fustiga. (Do ar. *as-saut*).

Acoiteiras [a-ssói-té-ras], *s. f. pl.* (Bras.) ponta das redeas, com que se *acoita* o cavallo. (De *acoite* e *eira*).

Acolá [a-ku-lá], *adv.* n'aquelle logar ou sitio; além. (Da lat. *eccu-illae*). [apertado com colchetes.]

Acolchetado [a-kól-xe-tá-du], *part.* de *acolchetar*;

Acolchetador [a-kól-xe-tá-dôr], *s. m.* o que *acolcheta*. (De *acolchetar* e *or.*)

Acolchetamento [a-kól-xe-tá-mên-tu], *s. m.* acto ou efeito de *acolchetar*. (De *acolchetar* e *mento*).

Acolchetar [a-kól-xe-tár], *v. tr.* apertar ou guarnecer com colchetes; engranzar. (De *a* e *colchete*).

Acolchoadeira [a-kól-xu-a-déi-ra], *s. f.* mulher que *acolchoa*. (De *acolchoar* e *eira*).

Acolchoadinho [a-kól-xu-a-di-nhu], *s. m.* especie de tecido que imitava o estôfo *acolchoado*. (Dim. de *acolchoado*).

Acolchoado [a-kól-xu-á-du], *part.* de *acolchoar*; forrado á maneira de colcha. — *s. m.* tecido lavado ou forrado á maneira de colcha.

Acolchoador [a-kól-xu-á-dôr], *s. m.* o que *acolchoa*. (De *acolchoar* e *or.*)

Acolchoamento [a-kól-xu-a-mên-tu], *s. m.* acto ou efeito de *acolchoar*. (De *acolchoar* e *mento*).

Acolchoar [a-kól-xu-ár], *v. tr.* torrar ou encher á maneira de colchão; lavar ou teer como colcha. (De *a* e *colchão*). [gar da aquilégia.]

Acoleijos [a-ku-léi-jus], *s. m. pl.* (ant.) nome vul-

Acolejos [a-ku-lé-jus], *s. m. pl.* o mesmo que *acoleijos*. [hc. (De *acolher* e *or.*)]

Acolhedor [a-ku-lhe-dôr], *adj.* e *s. m.* o que *aco-*

Acolheita [a-ku-lhéi-tá], *s. f.* (pop.) acolhimento; refugio. (De *acolher*).

Acolher [a-ku-lhêr], *v. tr.* dar abrigo, asylo ou hospedagem a; agasalhar; recolher; receber. — *se. v. pr.* refugiar-se; abrigar-se; valer-se do favor de alguém. (De *a* e *colhêr*).

Acolherado [a-ku-lhe-rá-du], *part.* de *acolherar*.

Acolherar [a-ku-lhe-rár], *v. tr.* (Bras.) ajoujar por meio de colhera (cavallos). (De *a* e *colhera*).

Acolhida [a-ku-lhí-da], *s. f.* acolhimento; agasalho. (De *acolher*). [com agasalho.]

Acolhido [a-ku-lhí-du], *part.* de *acolher*; recebido

Acolhimento [a-ku-lhí-mên-tu], *s. m.* acto ou efeito de *acolher*; agasalhado; abrigo; hospedagem. (De *acolher* e *mento*).

A-colinho [a-ku-lí-nhu], *s. m.* certo jogo popular.

Acolito [a-kó-li-tu], *s. m.* (c der.) o mesmo que *acolyto* (e der.). [de *collete*.]

Acolletado [a-ku-le-tá-du], *adj.* que tem a fórma

Acolletar [a-ku-le-tár], *v. tr.* dar a fórma de *collete* a. (De *a* e *collete*).

Acolytado [a-ku-li-tá-du], *part.* de *acolytar*; seguido de *acolyto*. — *s. m.* uma das quatro ordens menores (na hierarchia ecclesiastica).

Acolytar [a-ku-li-tár], *v. tr.* acompanhar como *acolyto*; (fig.) seguir; acompanhar; ajudar. (De *acolyto*).

Acolyto [a-kó-li-tu], *s. m.* pessoa que tem a graduação ecclesiastica d'este nome; o que exerce o *acolytado*; (fig.) seguidor; acompanhador; auxiliador. (Do lat. *acolythus*). [drar-se.]

Acomadrado [a-ku-má-drá-du], *part.* de *acom-*

Acomadrar-se [a-ku-má-drár-see], *v. pr.* fazer-se *comadre*; metter-se com *comadres*; entrar na intimidade de outrem (fal. de mulheres). (De *a* e *comadre*).

Acommettedor [a-ku-me-te-dôr], *adj.* e *s. m.* o que *accommette*. (De *accommetter* e *or.*)

Acommettêr [a-ku-me-têr], *v. tr.* assaltar; invadir; atacar; provocar. — *v. intr.* encetar briga ou peleja. (De *a* e *commettêr*).

Acommettida [a-ku-me-ti-da], *s. f.* o mesmo que *accommettimento*. (De *accommettêr*).

Acommetido [a-ku-me-ti-du], *part.* de *accommettêr*; assaltado; atacado.

Acommettimento [a-ku-me-ti-mên-tu], *s. m.* acto ou efeito de *accommettêr*; assalto; investida. (De *accommettêr* e *mento*).

Acommettivel [a-ku-me-ti-vel], *adj.* que pode ser *accommetido*. (De *accommettêr*).

Acompadrado [a-kon-pá-drá-du], *part.* de *acompa-*

Acompadrear [a-kon-pá-drár], *v. tr.* tornar *compadre*. — *se. v. pr.* tornar-se *compadre*; tornar-se muito amigo. (De *a* e *compadre*).

Acompanhadeira [a-kon-pa-nhá-déi-ra], *s. f.* mulher que *acompanha*. (De *acompanhar* e *eira*).

Acompanhado [a-kon-pa-nhá-du], *part.* de *acompan-*

Acompanhar [a-kon-pa-nhá-du], *v. tr.* acompanhar; que anda de companhia; que é auxiliado pela voz ou instrumento de outrem.

Acompanhador [a-kon-pa-nhá-dôr], *adj.* e *s. m.* o que *acompanha*; o que *acompanha* outrem com a voz ou instrumento. (De *acompanhar* e *or.*)

Acompanhamento [a-kon-pa-nhá-mên-tu], *s. m.* acto de *acompanhar*; sequito; cortejo; comitiva; musica de voz ou instrumento que *acompanha* canto ou recitação; (constr.) obra que serve de segurar outra. (De *acompanhar* e *mento*).

Acompanhar [a-kon-pa-nhá-du], *v. tr.* fazer companhia a; seguir; seguir com voz ou instrumento (o canto ou a parte cantante da musica). — *se. v. pr.* tocar o acompanhamento destinado ao canto. (De *a* e *companha*).

Acomplecionado [a-kon-plei-ssi-u-ná-du], *adj.* que tem *compleição* (boa ou má). (De *compleição*).

Acompleçoado [a-kon-plei-ssi-u-á-du], *adj.* o mesmo que *acomplecionado*. [dar.]

Acomplexonado [a-kon-ple-ssi-u-ná-du], *adj.* o mesmo que *acomplecionado*.

Acompridado [a-kon-pri-dá-du], *part.* de *acompridar*.

Acompridar [a-kon-pri-dár], *v. tr.* tornar *comprido*; alongar. (De *a* e *comprido*). [mal remendado.]

Aconapado [a-ku-na-pá-du], *part.* de *aconapar*;

Aconapar [a-ku-na-pár], *v. tr.* (Beira) serzir mal; remendar á toa. [mo que *aconchegar* (e der.)]

Aconchegar [a-kon-xe-ghár], *v. tr.* (e der.) o mes-

Acondicionação [a-kon-di-ssi-u-na-ssão], *s. f.* o mesmo que *acondicionamento*. (De *acondicionar* e *ação*).

- Acondicionadamente** [a-kon-di-ssi-u-ná-da-mên-te], *adv.* posto a bom recado; em boas condições de segurança. (De *acondicionado* e *mente*).
- Acondicionado** [a-kon-di-ssi-u-ná-dn], *part.* de *acondicionar*; ordenado; recolhido; disposto.
- Acondicionador** [a-kon-di-ssi-u-na-dór], *adj.* e *s. m.* o que acondiciona. (De *acondicionar* e *or*).
- Acondicionamento** [a-kon-di-ssi-u-na-mên-tu], *s. m.* acto ou effeito de acondicionar. (De *acondicionar* e *mento*).
- Acondicionar** [a-kon-di-ssi-u-nár], *v. tr.* pôr em condição; guardar em lugar proprio; preservar; preparar; pôr ou dispôr em boa ordem. (De *a* e *condição*).
- Acondylo** [a-kôn-di-lu], *adj.* que não tem condylo. (Do *gr. a* e *kondylus*).
- Aconfeitado** [a-kon-fei-tá-du], *part.* de *aconfeitar*.
- Aconfeitar** [a-kon-fei-tár], *v. tr.* dar forma de confeito a; confeitar. (De *a* e *confeito*).
- Aconfradado** [a-kon-fra-dá-dn], *part.* de *aconfradar*.
- Aconfradar** [a-kon-fra-dár], *v. tr.* tornar confrade. — *se, v. pr.* tornar-se confrade. (De *a* e *confrade*).
- Aconitella** [a-ku-ni-té-la], *s. f.* planta ranunculácea, semelhante ao acônito. (De *acônito*).
- Aconítico** [a-kñ-ni-ti-ku], *adj.* diz-se do acido, que se encontra no suco do acônito. (De *acônito*).
- Aconitina** [a-ku-ni-ti-na], *s. f.* alcaloide que se extrai da raiz do acônito, utilisado em medicina. (De *acônito*).
- Aconito** [a-kó-ni-tu], *s. m.* planta venenosa, da fam. das ranunculáceas, e que tem applicações medicinaes. (Do *gr. akóniton*).
- Aconselhadamente** [a-kon-se-lhá-da-mên-te], *adv.* com bom conselho; com prudencia. (De *aconselhado* e *mente*).
- Aconselhado** [a-kon-sse-lhá-du], *part.* de *aconselhar*; que recebeu conselho; (fig.) prudente.
- Aconselhador** [a-kon-se-lba-dór], *adj.* e *s. m.* o que aconselha. (De *aconselhar* e *or*).
- Aconselhar** [a-kon-sse-lhá-r], *v. tr.* dar conselho a; persuadir. — *se, v. pr.* tomar conselho; consultar. (De *a* e *conselho*).
- Aconsoantado** [a-kon-ssu-an-tá-du], *part.* de *aconsoantar*.
- Aconsoantar** [a-kon-ssu-an-tár], *v. tr.* tornar consoante; rimar. (De *a* e *consoante*).
- Acontecedeiro** [a-kon-te-sse-dé-ru], *adj.* que acontece a miúdo; frequente. (De *acontecer*).
- Acontecêr** [a-kon-te-ssér], *v. intr.* realizar-se inesperadamente; succeder; sobrevir. (Do *lat. contingere*).
- [que aconteceu; succedido.]
- Acontecido** [a-kon-te-ssi-du], *part.* de *acontecêr*.
- Acontecimento** [a-kon-te-ssi-mên-tu], *s. m.* o que acontece; caso succedido; successo; facto que se deu inesperadamente; acaso; eventualidade. (De *acontecer* e *mento*).
- Acontiado** [a-kon-ti-d-du], *adj.* e *s. m.* (bist.) o que recebea quantia; o que, segundo os seus baveres, era obrigado a certos serviços. (Da *ant. pal. contia*).
- Açor** [a-ssór], *s. m.* ave de rapina, do gen. falcão. (Or. duv.).
- Açorado** [a-ssu-rá-du], *part.* de *açorar*.
- Açoramento** [a-ssu-ra-mên-tu], *s. m.* acto ou effeito de *açorar*. (De *açorar* e *mento*).
- Açorar** [a-ssu-rár], *v. tr.* atear grande desejo em; tentar. (De *açor* e *ar*).
- Açorcovado** [a-kur-ku-rá-du], *part.* de *açorcovar*.
- Açorcovar** [a-kur-ku-rár], *v. tr.* o mesmo que *corcovar*. (De *a* e *corcovar*).
- Açorda** [a-ssór-da], *s. f.* sopa de pão, albos, azeite, etc. — *s. m.* e *f.* (fam.) pessoa molle ou negligente. (Do *ar. ath-thorda*).
- Acordadamente** [a-kur-dá-da-mên-te], *adv.* com accordo. (De *acordado* e *mente*).
- [de accordo.]
- Acordado** [a-kur-dá-du], *part.* de *acordar*; posto.
- Acordam** [a-kór-dão], *s. m.* resolução de certas corporações collectivas, judiciaes ou administrativas. (E' a 3.ª pess. do pl. do pres. do ind. do *v. acordar*).
- Acordamento** [a-kur-da-mên-tu], *s. m.* acto de *acordar*. (De *acordar* e *mento*).
- [De *acordar* e *mento*.]
- Acordante** [a-knr-dan-te], *adj.* acorde; harmonioso.
- Acórdão** [a-kór-dão], *s. m.* o mesmo que *acordam*.
- Acordar** [a-kur-dár], *v. tr.* despertar; quebrar o somno a; fazer lembrar; pôr de accordo; reconciliar; afinar. — *v. intr.* despertar, tirar-se do somno. — *se, v. pr.* fazer accordo; resolver-se.
- Acorde** [a-kór-de], *adj.* concorde, afinado; que fórma acorde, harmonioso. — *s. m.* união; harmonia; união de sons, segundo os preceitos da arte musical. (De *acordar*).
- [mente. (De *acorde* e *mente*).]
- Acordemente** [a-kór-de-mên-te], *adv.* harmonica-
- † **Acordeon** [a-kór-de-on], *s. m.* instrumento musico, com palhetas metallicas que vibram por effeito de um folle. (Do *fr. accordéon*).
- Acordo** [a-kór-du], *s. m.* o facto de acordar ou despertar; resolução; ajuste; convenção; conformidade; conciliação; harmonia (de sons, de tintas, etc.; nas obras de arte); * (Serra do Gerez) associação de individuos que mandam pastorear em commun as'vezeiras; junta. (De *acordar*).
- Acordoado** [a-kur-du-á-du], *part.* de *acordoar*.
- Acordoar** [a-kur-du-ár], *v. tr.* o mesmo que *encordoar*.
- Açoreanismo** [a-ssu-ri-a-nis-mu], *s. m.* palavra ou locução propria dos Açores. (De *Açoreano* e *ismo*).
- Açoreanista** [a-ssu-ri-a-nis-ta], *s. m.* o que se dedica a estudos sobre o archipélago açoreano; o que é dedicado aos interesses dos açoreanos. (De *açoreanismo*).
- Açoreano** [a-ssu-ri-á-nu], *adj.* relativo aos Açores. — *s. m.* o que é natural dos Açores. (De *Açores* n. p.).
- Açorena** [a-ssu-ré-uh-a], *s. f.* nome de certa ave de rapina. (De *açor*).
- Açoriado** [a-ssu-ri-á-du], *part.* de *açoriar*.
- Açoriamento** [a-ssu-ri-a-mên-tu], *s. m.* montão de terras ou areias, occasionado por enchentes ou outras causas. (De *açoriar* e *mento*).
- Açoriar** [a-ssu-ri-ár], *v. tr.* e *intr.* produzir açoriamento em; soffrer açoriamento (fal. de rios, terrenos, etc.) (Segundo Gonçalves Vianna esta palavra deveria escrever-se *assorear*, sendo o seu étymo *a*, sob *é arear*).
- Açorite** [a-ssu-ri-te], *s. f.* substancia mineral, amarelada ou esverdeada. (De *Açores*).
- Acornado** [a-kur-ná-du], *part.* de *acornuar*; que tem fórma de corno. [De *a* e *corno*.]
- Acornar** [a-kur-nár], *v. tr.* dar fórma de corno a.
- Acoroçoadamente** [a-ku-ru-ssu-á-da-mên-te], *adv.* de modo acoroçoado; animosamente. (De *acoroçoado* e *mente*).
- [coar; animado.]
- Acoroçoado** [a-ku-ru-ssu-á-du], *part.* de *acoroçoar*.
- Acoroçoamento** [a-ku-ru-ssu-a-mên-tu], *s. m.* acto de acoroçoar; incitação. (De *acoroçoar* e *mento*).
- Acoroçoar** [a-ku-ru-ssu-ár], *v. tr.* animar; alentar; incitar. — *se, v. pr.* animar-se; alentar-se. (De *coração*).
- Acorrentadamente** [a-ku-rren-tá-da-mên-te], *adv.* com correntes; com acorrentamento. (De *acorrentado* e *mente*).
- [tar; preso com corrente.]
- Acorrentado** [a-ku-rren-tá-du], *part.* de *acorrentar*.
- Acorrentamento** [a-ku-rren-ta-mên-tu], *s. m.* acto de acorrentar. (De *acorrentar* e *mento*).
- Acorrentar** [a-ku-rren-tár], *v. tr.* prender com corrente; (fig.) trazer preso; trazer na dependencia. — *se, v. pr.* (fig.) pôr-se na dependencia forçada de outrem. (De *a* e *corrente*).
- Acorrilhado** [a-ku-rii-lhá-du], *part.* de *acorrilhar*; mettido em córro; acantoad.
- Acorrilhar** [a-ku-rii-lhá-r], *v. tr.* metter em córro; acantoar. (De *a* e *córro*).
- Acortinado** [a-kur-ti-ná-du], *part.* de *acortinar*.
- Acortinamento** [a-kur-ti-na-mên-tu], *s. m.* acto de acortinar. (De *acortinar* e *mento*).
- Acortinar** [a-kur-ti-nár], *v. tr.* ornar com cortinas. (De *a* e *cortina*).
- Acornchado** [a-ku-ru-zá-du], *part.* de *acornchar*.

Acoruchar [a-ku-ru-xár], *v. tr.* dar forma de corucheu a. (De *a* e *corucheu*). [sar; estafa.]

Acossa [a-kó-ssa], *s. f.* (pop.) acto ou efeito de acossar.

Acossadamente [a-ku-ssá-da-mên-te], *adv.* com estafa. (De *acossado* e *mente*).

Acossado [a-ku-ssá-du], *part.* de *acossar*; perseguido. [(De *acossar* e *or*.)]

Acossador [a-ku-ssa-dôr], *adj.* e *s. m.* o que acossa.

Acossamento [a-ku-ssa-mên-tu], *s. m.* acto de acossar; perseguição. (De *acossar* e *mento*).

Acossar [a-ku-ssár], *v. tr.* ir no encaicho de; dar caça a; perseguir; seguir no encaicho de.

Acostadamente [a-kus-tá-da-mên-te], *adv.* de modo acostado. (De *acostado* e *mente*).

Acostado ¹ [a-kus-tá-du], (Alg.) embarcação que acompanha e ajuda os galeões de pesca. (De *a* e *costa*).

Acostado ² [a-kus-tá-du], *part.* de *acostar*; encostado.

Acostar [a-kus-tár], *v. tr.* encostar; chegar á costa; atrair; juntar. —, *v. intr.* dar á costa; (Trás-M.) estar de acordo, annuir. — *se, v. pr.* navegar junto á costa; buscar amparo. (De *a*, *costa* e *ar*).

Acostavel [a-kus-tá-vel], *adj.* a que se póde acostar (ceas, muralha, etc.). (De *acostar*).

Acostumadamente [a-kus-tu-má-da-mên-te], *adv.* segundo o costume. (De *acostumado* e *mente*).

Acostumado [a-kus-tu-má-du], *part.* de *acostumar*; habituado; habitual.

Acostumar [a-kus-tu-már], *v. tr.* fazer adquirir certo costume a; habituar. —, *v. intr.* ter por costume. — *se, v. pr.* tomar certo costume ou habito; repetir certo acto, habituar-se. (De *a* e *costume*).

Acote [a-kó-te], *s. m.* (naut.) nó falso que se dá em qualquer cabo ou talha; eote.

Acotêa [a-ssu-té-i-a], *s. f.* o mesmo que *assoteia*. (Esta orth. é preferível).

Acothurnado [a-ku-tur-ná-du], *adj.* que cobre o pé á maneira de cothurno (fal. do calçado). (De *a* e *cothurno*). [thurno a. (De *a* e *cothurno*.)]

Acothurnar [a-ku-tur-nár], *v. tr.* dar forma de cothurno a.

Acotia [a-ku-ti-a], *s. f.* mamífero roedor. (V. *aguti*).

Acotiado [a-ku-ti-á-du], *part.* de *acotiar*.

Acotiar [a-ku-ti-ár], *v. tr.* usar a eote; frequentar. (De *a* e *cotia*). [do Brasil.]

Acotihoia [a-ku-ti-bó-i-a], *s. f.* especie de serpente.

Acoticado [a-ku-ti-ká-du], *part.* de *acoticar*; atravessado com coticas.

Acoticar [a-ku-ti-kár], *v. tr.* atravessar (o escudo) com coticas. (De *a* e *cotica*).

Acotoado [a-ku-tu-á-du], *part.* de *acotoar*; sujo de cotão; (bot.) lanujento. [tão. (De *a* e *cotão*.)]

Acotoar [a-ku-tu-ár], *v. tr.* cobrir ou sujar de cotão.

Acotonado [a-ku-tu-ná-du], *adj.* coberto de lanugem. (Esta forma é pref. a *acotoado*).

Acotonar [a-ku-tu-nár], *v. tr.* cobrir de lanugem. (De *a* e *cotão*).

Acotovelado [a-ku-tu-ve-lá-du], *part.* de *acotovelar*; que soffreu o choquo causado pelo cotovelo alheio.

Acotovelador [a-ku-tu-ve-la-dôr], *s. m.* o que acotovela. (De *acotovelar* e *or*).

Acotoveladura [a-ku-tu-ve-la-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *acotovelamento*. (De *a* e *cotovelado* e *ura*).

Acotovelamento [a-ku-tu-ve-la-mên-tu], *s. m.* acto ou efeito de acotovelar. (De *acotovelar* e *mento*).

Acotovelar [a-ku-tu-ve-lár], *v. tr.* toear com o cotovelo; provocar (alguem) dando cotoveladas; chamar a attenção de, batendo com o cotovelo; (fig.) incitar. (De *a* e *cotovelo*).

Acotylédono [a-ku-ti-lé-do-ne], *adj.* acotylédono (forma pref.). (De *a* e *cotylédono*).

Acotyledoneas [a-ku-ti-le-dó-ni-as], *s. f. pl.* classe de plantas destituidas de cotylédono. (De *a* e *cotyledono*). [que *acotylédono*.]

Acotylédono [a-ku-ti-le-dó-ni-u], *adj.* o mesmo.

Acotylédono [a-ku-ti-lé-du-nu], *adj.* (bot.) que não tem cotylédono. (De *a* e *cotyledono*).

Acotyleo [a-ku-ti-li-u], *adj.* o mesmo que *acotyleo*.

Acótylo [a-kó-ti-lu], *adj.* o mesmo que *acotylédono*.

Acouceado [a-kó-ssi-á-du], *part.* de *acoucear*; o mesmo que *escoicinhado*.

Acoucear [a-kó-ssi-ár], *v. tr.* o mesmo que *escoicinhar*. (De *a*, *coice* e *ar*).

Açogada [a-ssó-ghá-da], *s. f.* (pop.) vozearia; grita; inferneira. [(De *açogue*.)]

Açogagem [a-ssó-ghá-jan-e], *s. f.* imposto que se pagava pelos açogues e logares de hortaliça; (fig.) barulho; inferneira. (De *açogue* e *agem*). [gada.]

Açogaria [a-ssó-gha-ri-a], *s. f.* o mesmo que *acoucear*.

Açogue [a-ssó-ghé], *s. m.* matadouro; logar onde se abatem as rezes; talho; (fig.) matança; carnificina; (pop.) logar onde ha barulho; (ant.) mercado, principalmente de comestíveis; arruamento de mereadores. (Do ar. *as-souque*).

Açogueiro [a-ssó-ghê-ru], *s. m.* (Bras.) proprietario de açogue; carneiro. (De *açogue* e *eiro*).

Acourelado [a-kó-re-lá-du], *part.* de *acourelar*; dividido em courelas. [(De *a* e *courela*.)]

Acourelar [a-kó-re-lár], *v. tr.* dividir em courelas.

Acoutado [a-kó-tá-du], *part.* de *acoutar*.

Acoutar [a-kó-tár], *v. tr.* o mesmo que *acoiar*. (De *a* e *couto*). [covar, (e *en*.)]

Acovar [a-ku-vár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *en-covar*.

Acovardar [a-ku-var-dár], *v. tr.* e *pr.* (e der.) o mesmo que *acobardar* (e der.).

Acovilhado [a-ku-vi-thá-du], *part.* de *acovilhar*.

Acovilhar [a-ku-vi-thár], *v. tr.* agasalbar; abrigar. (De *a* e *covil*).

Acpacmástica [ak-pak-más-ti-ka], *adj. f.* (med.) que se desenvolve lenta e progressivamente (fal. de ferebre).

Acquiescencia [a-ki-is-ssên-ssi-a], *s. f.* acto de acquiescer; annuencia. (De *acquiescer*).

Acquiescente [a-ki-is-ssên-te], *adj.* que acquiesce; que annuc. (Do lat. *acquiescens*).

Acquiescêr [a-ki-es-ssêr], *v. intr.* annuir; acceder; adherir; comprazêr; comprazêr-se com. (Do lat. *acquiescere*). [adquirir. (De *adquirir*.)]

Acquirente [a-ki-rên-te], *adj.* que tem poder de adquirir.

Acquisição [a-ki-zi-ssão], *s. f.* acto ou efeito de adquirir; a coisa adquirida. (Do lat. *acquisitio*).

Ácracia [a-kra-ssi-a], *s. f.* (neol.) desordem social; anarchia. (Do gr. *a* e *kratos*).

Acrânia [a-kra-ni-a], *s. f.* falta de crânio.

Acranianos [a-kra-ni-á-nus], *s. m. pl.* (hist. nat.) vertebrados, cujo esqueleto é de tecido mucoso. (De *a* e *crânio*). [a e *crânio*.)]

Acrânio [a-krá-ni-u], *adj.* que não tem crânio. (De *a* e *crânio*).

Acraniota [a-kra-ni-ó-ta], *adj.* e *m.* que não tem crânio (fal. dos animaes). (De *a* e *craniota*).

Acrata [a-krá-ta], *s. m.* (neol.) partidario da acracia; inimigo da ordem social; anarchista. (Do gr. *a* e *kratos*). [aeratas. (De *acrata* e *ico*.)]

Acrático [a-krá-ti-ku], *adj.* relativo á acracia ou aos acratas.

Acravado [a-kra-vá-du], *part.* de *acrarar*.

Acrarar [a-kra-vár], *v. tr.* atravessar com cravos; (fig.) attribular; affligir; trespassar. (De *a* e *cravo*).

Acres ¹ [á-kre], *s. m.* medida agraria usada em diversos paizes. (Do sax. *acker*).

Acres ² [á-kre], *adj.* agre; que tem sabor picante; azêdo; aspero; que tem um travo levemente corrosivo. (Do lat. *acer*).

Acreditado [a-kre-di-tá-du], *part.* de *acreditar*; que merece credito; bem conceituado.

Acreditador [a-kre-di-tá-dôr], *s. m.* o que acredita. (De *acreditar* e *or*).

Acreditar [a-kre-di-tár], *v. tr.* dar credito a, ter fé em; abonar; conceituar bem. — *se, v. pr.* ganhar credito; grangear boa reputação. (De *a* e *credito*).

Acreditavel [a-kre-di-tá-vel], *adj.* que merece credito; crível. (De *acreditar* e *avel*).

Acrédiór [a-kre-dôr], *s. m.* o mesmo que *crédor*.

Acramento [á-kre-mên-te], *adv.* de modo acre: acerbamente. (De *acre* e *mente*).

Acriançado [a-kri-au-ssá-du], *part.* de *acriançar*; *adj.* que tem modos de criança; leviano.

Acriançar-se [a-kri-an-ssár-sse], *v. pr.* mostrar-se criança: adquirir modos infantis. (De *a. criança* e *ar*).

Acridão [a-kri-dão], *s. f.* o mesmo que *acridéz*.

Acridéz [a-kri-déz], *s. f.* qualidade do que é acre. (De *acre*). [fanhoto. (Do gr. *akris*.)]

Acridia [a-kri-di-a], *s. f.* nome científico do gafanhoto.

Acridiano [a-kri-di-á-nu], ou **acridio** [a-kri-di-u], *adj.* relativo ou semelhante ao gafanhoto. —, *m. pl.* fam. de insectos, cujo typo é o gafanhoto. (De *acridia*).

Acridócarpo [a-kri-dó-kár-pu], *s. m.* planta americana, cujos fructos se assemelham aos gafanhotos. (Do gr. *akris*).

Acridófago [a-kri-dó-fa-ghu], *s. m.* o mesmo que *Acridógenese* [a-kri-dó-je-né-ze]. *s. f.* doença dos vegetaes, causada pelos gafanhotos. (Do gr. *akris* e *gênos*).

Acridophago [a-kri-dó-fa-ghu], *adj.* e *s. m.* que se alimenta de gafanhotos. (Do gr. *akris* e *phagein*).

Acriminado [a-kri-mi-ná-du], *part.* de *acriminar*.

Acriminar [a-kri-mi-nár], *v. tr.* o mesmo que *acriminar*.

Acrimônia [a-kri-mó-ni-a], *s. f.* qualidade do que é acre; acridéz; (fig.) azedume; aspereza; má vontade. (Do lat. *acrimonia*).

Acriminoso [a-kri-mu-ni-ó-zu], *adj.* que revela acrimônia; aspero; duro; irritante. (De *acrimonia* e *oso*).

Acrisolado [a-kri-zu-lá-du], *part.* de *acrisolar*; purificado; sublimado.

Acrisolador [a-kri-zu-la-dór], *adj.* e *s. m.* que acrisola; purificador. (De *acrisolar* e *or*).

Acrisolar [a-kri-zu-lár], *v. tr.* apurar no crisol; purificar; sublimar; acendrar. — *se. v. pr.* purificar-se; sublimar-se. (De *a. crisol* e *ar*).

Acritude [a-kri-tú-de], *s. f.* o mesmo que *acridéz*.

Acro [á-kro], *adj.* acre; diz-se do metal que não é maleavel nem ductil. (Do lat. *acer*).

Acroama [a-kru-á-ma], *s. m.* (poet.) canto ou discurso harmonioso. (Do gr. *akróama*).

Acroamático [a-kru-a-má-ti-ku], *adj.* grato ao ouvido; sublime; elevado; auricular. (Do gr. *akroamatikós*). [habitavam perto do Estado de Goiás.]

Acroás [a-kru-ás], *s. m. pl.* indigenas do Brasil que

Acrobacia [a-kru-ba-ssá-a], *s. f.* a arte de acrobata. (De *acrobata*).

Acrobata [a-kru-bá-ta], *s. m.* e *f.* o que dança na corda; equilibrista. (Do gr. *akros* e *batein*).

Acrobaticamente [a-kru-bá-ti-ka-mên-te], *adv.* á maneira de acrobata. (De *acrobatico* e *mente*).

Acrobatico [a-kru-bá-ti-ku], *adj.* relativo a acrobata; proprio de acrobata. (De *acrobata*).

Acrobatismo [a-kru-ba-tis-mu], *s. m.* profissão ou exercicios de acrobata. (De *acrobata* e *ismo*).

Acrocarpo [a-kru-kár-pu], *s. m.* especie de musgo, que se desenvolve na extremidade dos ramos. (Do gr. *akron* e *karpos*).

Acrocephalia [a-kru-ssc-fá-li-a], *s. f.* estado ou qualidade de acrocéfalo. (De *acrocephalo* e *ia*).

Acrocephalico [a-kru-ssc-fá-li-ku], *adj.* relativo á acrocephalia. (De *acrocephalia* e *ico*).

Acrocéfalo [a-kru-ssc-fa-lu], *adj.* que tem grande altura de crânio; (Do gr. *akros* e *kephalé*).

Acrochado [a-kru-á-du], *adj.* (Trás-M.) embiocado; embuçado.

Acrochar-se [a-kru-á-r-sse], *v. pr.* (Trás-M.) embiocar-se; tapar o rosto quasi todo (com o lenço ou com o chale). (Por *acarochar-se*, de *carochia*).

Acrocheta [a-kru-ké-ta], *s. f.* insecto diptero do Brasil. [pendente. (Do gr. *akrochordon*.)]

Acrochordon [a-kru-kór-don], *s. m.* (med.) verruga

Acrodynia [a-kru-di-ni-a], *s. f.* molestia epidemica, caracterizada por um prurido doloroso nos pés ou nas mãos. (Do gr. *akron* e *odyné*).

Acrogénias [a-kru-jé-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) plantas acotyledóneas, cujo crescimento se dá na parte superior. (Do gr. *akros* e *genos*).

Acroleína [a-kru-lé-l-na], *s. f.* liquido incolor, produzido por destillação da glicerina e acido phosphórico anhydro. (De *acre* e *oleína*).

Acrologia [a-kru-lu-ji-a], *s. f.* (philos.) investigação dos primeiros principios on do absoluto. (Do gr. *akron* e *logos*). [gia. (De *acrologia* e *ico*.)]

Acrológico [a-kru-ló-ji-ku], *adj.* relativo á acrologia.

Acromial [a-kru-mi-ál], *adj.* relativo ao acrómio. (De *acrómio* e *al*).

Acromio [a-kró-mi-u], ou **acromion** [a-kró-mi-ou], *s. m.* (med.) apophyse que termina a espinha da omoplata. (Dó lat. *acromium*).

Acrónico [a-kró-ui-ku], *adj.* o mesmo que *acronyco*.

Acronyco [a-kró-ni-ku], *adj.* Diz-se quando um astro apparece ao pôr do sol, on desaparece quando este nasce. (Do gr. *akronykhos*).

Acróphoro [a-kró-fu-ru], *s. m.* apparelho portatil, com um reservatorio de ar, para substituir a respiração de uma atmospha deleteria. (Do gr. *akros* e *phoros*).

Acropódio [a-kru-pó-di-u], *s. m.* plintho baixo e quadrado, em que se firma uma estatua. (Do gr. *akros* e *podos*).

Acrópole [a-kró-pu-le], *s. f.* a parte mais alta nas cidades ou cidadelas gregas. (Do gr. *akrópolis*).

Acrosticho [a-krós-ti-ku], *s. m.* (V. *acrostico*).

Acrostico [a-krós-ti-ku], *s. m.* e *adj.* Diz-se da composição poetica, em que, lida a primeira lettra de cada verso, no sentido vertical, dá a palavra tomada para assumpto. (Do gr. *akros* e *stikhos*).

Acrotério [a-kru-té-ri-u], *s. m.* pedestal das figuras sobrepostas na frontaria dos edificios. (Do gr. *akroterion*).

Acroteriose [a-kru-te-ri-ó-ze], *s. f.* gangrena senil das extremidades dos membros. (De *acroterio*).

Acrotismo [a-kru-tis-mu], *s. m.* (med.) falta de pulsações.

Acrotomia [a-kru-tu-mi-a], *s. f.* (cir.) amputação das extremidades. (Do gr. *akros* e *temnein*).

Acrotomico [a-kru-tó-mi-ku], *adj.* relativo á acrotomia. (De *acrotomia* e *ico*).

Acta [á-ta], *s. f.* registro das sessões dos corpos collectivos: declaração authenticada sobre facto publicavel. —, *pl.* registro dos santos. (Do lat. *acta*).

Actinia [ák-ti-ni-a], *s. f.* polypo chamado vulgarmente anêmona do mar. (Do gr. *aktis*).

Actinico [ak-ti-ni-ku], *adj.* Diz-se da luz e dos raios luminosos que exercem acção chimica em certas substancias. (De *actinismo*).

Actinimorpho [ak-ti-ni-mór-fu], *adj.* que tem fórmula radiada. (Do gr. *aktin* e *morphé*).

Actinismo [ak-ti-nis-mu], *s. m.* influencia dos raios do sol em certas substancias, com producção de effeitos chimicos. (Do gr. *aktin*).

Actinogenico [ak-ti-nu-jé-ni-ku], *adj.* que produz irradiação electrica, (fal. dos tubos do apparelho radiographico). (Do gr. *aktin* e *geneia*).

Actinologia [ak-ti-nu-lu-ji-a], *s. f.* descripção dos animaes radiados. (Do gr. *aktin* e *logos*).

Actinológico [ak-ti-nu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á actinologia. (De *actinologia* e *ico*).

Actinómetro [ak-ti-nó-me-tru], *s. m.* apparelho para medir a intensidade da luz pela da electricidade desenvolvida. (Do gr. *aktin* e *metron*).

Actinóstomo [ak-ti-nós-tu-mu], *adj.* que tem a bocca rodeada de raios com tentaculos. (Do gr. *aktin* e *stoma*).

Activa [á-ti-va], *s. f.* a voz activa dos verbos; (fig.) a parte principal, na realisação de um acto. (Fem. de *activo*). [mais activo; apressado.]

Activado [á-ti-vá-du], *part.* de *activar*; tornado.

Activamente [á-ti-va-mên-te], *adv.* (gram.) na voz activa; (fig.) com actividade. (De *activo* e *mente*).

Activar [á-ti-vár], *v. tr.* dar actividade a; apressar; dar mais força a; impellir. (De *activo* e *ar*).

Actividade [á-ti-vi-dá-de], *s. f.* faculdade de obrar;

diligencia; promptidão; força no operar. (Do lat. *acti-vitas*).

Activo [á-ti-vu], *adj.* que opéra ou actúa; diligente; que desenvolve grande acção; energico; (gram.) que indica a acção de um verbo; diz-se dos verbos, ou da voz d'aquelles verbos, cujo complemento não é precedido de preposição. (Exceptua-se o verbo *amar* e poucos mais que, embora precedidos da prep. *a*, não deixam de ser activos). (Do lat. *activus*).

Acto [á-tu], *s. m.* o que se faz, fez ou se pôde fazer; acção; função solenne; exame; cada uma das partes de uma obra dramatica. (Do lat. *actus*).

Actól [ak-tól], *s. m.* (chim.) o lactato de prata.

Actór [á-tór], *s. m.* agente; o que practica o acto; homem que representa em theatro. (Do lat. *actor*).

Actriz [á-triz], *s. f.* artista que representa em theatro. (Fem. de actor).

Actuação [á-tu-a-são], *s. f.* acto ou effeito de actuar. (De *actuar*).

Actuado [á-tu-á-du], *part.* de *actuar*.

Actual [á-tu-ál], *adj.* que existe presentemente; effectivo; real; contemporaneo. (Do lat. *actualis*).

Actualidade [á-tu-a-li-dá-de], *s. f.* estado actual; effectividade; occasião presente; contemporaneidade; coisa de momento. (De *actual* e *idade*).

Actualizado [á-tu-a-li-zá-du], *part.* de *actualizar*.

Actualizar [á-tu-a-li-zár], *v. tr.* tornar actual; modernizar. (De *actual* e *izar*).

Actualmente [á-tu-al-mên-te], *adv.* n' esta occasião; no momento actual; contemporaneamente. (De *actual* e *mente*).

Actuante [á-tu-ân-te], *adj.* que actúa. (De *actuar*).

Actuar [á-tu-ár], *v. intr.* exercer acção; exprimir actividade; influenciar. (De *acto*).

Actuavel [á-tu-á-vel], *adj.* que pôde ser actuado; (fig.) docil. (De *actuar*).

Actuosamente [á-tu-ó-za-mên-te] *adv.* com energia, com actividade. (De *actioso* e *mente*).

Actuosidade [á-tu-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de ser actioso. (De *actioso* e *idade*).

Actuoso [á-tu-ó-zu], *adj.* que opéra; activo; que tem actividade. (Do lat. *actuosus*).

Acu [a-sçu], *s. m.* (Bras.) especie de jacaré do Amazonas.

Acuação [a-ku-a-são], *s. f.* o acto de acuar; (Bras.) acto de perseguir a caça, obrigando-a a metter-se na toca ou esconderijo; perseguição ao inimigo até mettê-lo em logar de onde não possa sahir. (De *acuar* e *ação*).

Acuado [a-ku-á-du], *part.* de *acuar*; sentado sobre as nádegas; retirado; encantado; que se deu por vencido; (fig.) confundido; vencido; humilhado.

Acuar [a-ku-ár], *v. intr.* abaixar as nádegas; sentar-se sobre as nádegas para fazer salto; recuar; (fig.) retirar-se confundido; *v. pr.* mesmas accepções. — *v. tr.* fazer retroceder; (Bras.) perseguir (caça ou inimigo). (De *a* e *cu*).

Acuamento [a-ku-a-mên-tu], *s. m.* acto ou facto de acuar; retirada humilhante. (De *acuar* e *mento*).

Acucar [a-sçu-kár], *s. m.* o mesmo que *assucar*. (*Acucar* é orth. melhor que *assucar*, dada a etym. da palavra).

Acucena [a-sçu-sse-na], *s. f.* o mesmo que *assucena*.

Acucenal [a-sçu-sse-nál], *s. m.* o mesmo que *assucenal*. (Do *acucena* e *al*).

Acuchilhado [a-ku-xi-lhá-du], *part.* de *acuchillar*.

Acuchillar [a-ku-xi-lhár], *v. tr.* (p. us.) esfaquear. (Do hesp. *acuchillar*).

Acure [a-sçu-kre], **çure** [ssu-kre], *lôzmas* populares, incorrectas, da pal. acucar. [gulado.]

Acuculado [a-ku-ku-lá-du], *part.* de *acucular*; *aco-*

Acucular [a-ku-ku-lár], *v. tr.* o mesmo que *acogular*. [de. (De *acude*).

Acudada [a-sçu-dá-da], *s. f.* agua represada em açu-

Acude [a-sçu-de], *s. m.* construcção propria para represar aguas de rio ou de levada, destinadas a rega,

moagem, etc.: (Beira) batorêu; cômore; arrêto. (Do ar. *as-sudd*).

Acudido [a-ku-di-du], *part.* de *acudir*.

Acudir [a-ku-dir], *v. intr.* correr em socorro; re-torquir; responder de prompto ao chamado; obedecer a um signal, ordem ou prescripção; tomar partido por alguém; — *se, v. pr.* socorrer-se de; acolher-se.

Acuera [a-ku-é-ra], *s. f.* e *adj.* (Bras.) diz-se de coisas antigas, extinctas ou abandonadas.

Acuidade [a-ku-i-dá-de], *s. f.* qualidade do que é agndo; agudeza. (Do lat. *acus*).

Açulado [a-sçu-lá-du], *part.* de *açular*.

Açuladór [a-sçu-la-dór], *adj.* e *s. m.* o que açula. (De *açular* e *or*).

Açulamento [a-sçu-la-mên-tu], *s. m.* acto de açular; incitamento; instigação. (De *açular* e *mento*).

Açular [a-sçu-lár], *v. tr.* incitar (cães) a morder; provocar; instigar; incitar. (Do ar. *çaula*, seg. Cornu).

Aculeado [a-ku-li-á-du], *part.* de *aculear*; que tem agulhão; (fig.) pungente; (bot.) que tem aculeos.

Aculear [a-ku-li-ár], *v. tr.* armar de agulhão; provêr de aculeos. (Do lat. *aculeus*).

Aculeiforme [a-ku-lei-fór-me], *adj.* que tem forma de aculeo. (Do lat. *aculeus* e *fórma*).

Acúleo [a-kú-li-u], *s. m.* agulhão; espinho cortical; (fig.) coisa pungente. (Do lat. *aculeus*). [cumbente.]

Acumbente [a-knn-ben-te], *adj.* o mesmo que *acúleo*.

Acúme [a-kú-me], *s. m.* o mesmo que *cume* e *gume*; (fig.) agudeza de engenho. (Do lat. *acumen*).

Acúmetro [a-kú-me-tru], *s. m.* instrumento para avaliar do poder auditivo do homem. (Do gr. *akouen* e *metron*).

Acuminado [a-ku-mi-ná-du], *part.* de *acuminar*; que termina em ponta aguda. [acumen].

Acuminar [a-ku-mi-nár], *v. tr.* aguçar. (Do lat. [acumen].)

Acumular [a-ku-mi-lár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *accumular* (e der.)

Acunhado [a-ku-nhá-du], *part.* de *acunhar*; cunhado; apertado com cunha; (Bras.) ornado com cunhas. (De *a* e *cunha*).

Acunhar [a-ku-nhár], *v. tr.* apertar com cunha; cunhar; (Bras.) ornar com cunhas; (naut.) pôr os mastarêus á cunha, isto é, içá-los por ante-avante dos mastros, até ficarem no seu logar. (De *a* e *cunhar*).

Acunheado [a-ku-nhi-á-du], *part.* de *acunhear*; que tem forma de cunha. [a. (De *a*, *cunha* e *ear*).

Acunhear [a-ku-nhi-ár], *v. tr.* dar forma de cunha

Acupressura [a-ku-pre-ssú-ra], *s. f.* (med.) compressão de uma arteria, por meio de uma agulha, para suspender a hemorragia. (Do lat. *acus* e *pressura*).

Acupunctura [a-ku-pun-tú-ra], *s. f.* (med.) operação que consiste em picar a parte morhida com uma agulha muito fina. (Do lat. *acus* e *punctura*).

Acupuncturar [a-ku-pun-tu-rár], *v. tr.* fazer a acupunctura a. (De *acupunctura* e *ar*). [rar (e der.).

Acurar [a-ku-rár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *acucurrado*.

Acucurrado, **acucurrar** (e der.) o mesmo que *acucurrado*, *encurralar* (e der.). [tado.]

Acurtado [a-ku-rú-du], *part.* de *acurtar*; *encur-*

Acurtar [a-ku-rár], *v. tr.* o mesmo que *encurtar*. (De *a* e *curto*). [vado.]

Acurvado [a-ku-rú-du], *part.* de *acurvar*; *encur-*

Acurvamento [a-ku-rú-va-mên-tu], *s. m.* acto de *acurvar* ou *encurvar*. (De *acurvar* e *mento*). [curvar.]

Acurvar [a-ku-rár], *v. tr.* o mesmo que *encurtar* e *acurvado*.

Acurvilhado [a-ku-rú-vi-lhá-du], *part.* de *acurvilhar*.

Acurvilhar [a-ku-rú-vi-lhár], *v. intr.* ter os braços ou pernas curvadas por frouxidão (fal. dos animais); acurvar. (De *a*, *curvo* e *ilhar*). [cusar (e der.).

Acusar [a-ku-zár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *ac-*

Acustica [a-kús-ti-ka], *s. f.* parte da physica que expõe a theoria dos sons. (De *acustico*).

Acustico [a-kús-ti-ku], *adj.* relativo aos sons ou á acustica; proprio para ser bem percebido pelo ouvido. (Do gr. *akoustikos*).

Acuta [a-kú-ta], *s. f.* especie de esquadria; instrumento para medir angulos. (Do lat. *acuta*).

Acutangulado [a-ku-tan-ghu-lá-du], *adj.* que tem angulos agudos; (bot.) que tem folhas divididas em angulos. (De *acutangulo*).

Acutangular [a-ku-tan-ghu-lár], *adj.* que fórma angulo agudo. (De *acutangulo*).

Acutangulo [a-ku-tán-ghu-lu], *adj.* que tem angulos agudos. (Do lat. *acutus* e *angulus*).

Acutelado [a-ku-te-lá-du], *adj.* que tem fórma de cutelo. (De *a* e *cutelo*). [a. (De *a* e *cutelo*).]

Acutelar [a-ku-te-lár], *v. tr.* dar a fórma de cutelo.

Acuticórneo [a-ku-ti-kór-ni-u], *adj.* (zool.) que tem as antenas terminadas em ponta. (Do lat. *acutus*-*cornus*). [ilhas acuminadas. (Do lat. *acutus* e *folium*).

Acutifolio [a-ku-ti-fó-li-u], *adj.* (bot.) que tem folhas.

Acutilado [a-ku-ti-lá-du], *part.* de *acutilar*; golpeado. [tila. (De *acutilar* e *or*).

Acutilador [a-ku-ti-la-dór], *adj.* e *s. m.* o que acutila.

Acutilamento [a-ku-ti-la-mén-tu], *s. m.* acto ou effeito de acutilar; golpeamento. (De *acutilar* e *mento*).

Acutilar [a-ku-ti-lár], *v. tr.* dar acutiladas em; golpear; dar de gume em (com espada, terço, etc.). (Corr. de *acutelar*).

Acutipuru [a-ku-ti-pu-rú], *s. m.* (Bras.) macaquinho de pelle felpuda, lustrosa e preta.

Acutiostro [a-ku-ti-rró-s-tru], *adj.* (zool.) cuja cabeça se prolonga em bico. (Do lat. *acutus* e *rostrum*).

Acutissimamente [a-ku-ti-ssi-ma-mén-te], *adv.* de maneira acutissima; muito agudamente. (De *acutissimo* e *mente*).

Acutissimo [a-ku-ti-ssi-mu], *adj. superl.* de *agudo*; muito agudo. (Do lat. *acutissimus*).

Acyanoblepsia [a-ssi-a-nu-blé-psi-a], *s. f.* (med.) defeito visual que impede de distinguir a cor azul. (Do gr. *a. kyanos* e *blepsis*).

Acsia ou **acycia** [a-ssi-zi-a] ou [a-ssi-ssi-a], *s. f.* (med.) impotencia; esterilidade. (Do gr. *a* e *kuoin*).

Ad... *pref.* design. *direcção, junção, movimento*, etc.

... *ada*, *suff.* design. de *collectividade, acção, impulso*, etc. [lidade de *adactylo*].

Adactylia [a-da-kti-ll-a], *s. f.* (zool.) estado ou qualidade.

Adactylo [a-dá-kti-lu], *adj.* (zool.) que não tem dedos. (Do gr. *a* e *dactylos*).

Adaga [a-dá-gba], *s. f.* arma branca, larga e curta, que se trazia á cinta, no lado direito. (Do all. *degen*).

Adagada [a-da-ghá-da], *s. f.* golpe de adaga. (De *adaga*). [adagio].

Adagial [a-da-ji-ál], *adj.* relativo a adagios. (De *adagio*).

Adagiar [a-da-ji-ár], *v. intr.* citar ou fazer proverbios. (De *adagio* e *ar*).

Adagiario [a-da-ji-á-ri-u], *s. m.* collecção de adagios ou proverbios populares; refraneiro. (De *adagio* e *ario*). [moral popular. (Do lat. *adagium*)].

Adagio [a-dá-ji-u], *s. m.* proverbio ou sentença.

Adagio [a-dá-ji-u], *adv.* (mus.) lentamente. — *s. m.* composição musical que se executa n'um andamento vagaroso. (Do ital. *adagio*).

Adaque [a-dá-ghe], *s. m.* (Beira) pilha de madeira; camada de telha, que se põe a cozer no forno.

Adaqueiro [a-da-ghét-ru], *s. m.* veado novo, cujas pontas são agudas. (De *adaga* e *eiro*).

Adail [a-da-íl], *s. m.* (ant.) guerreiro que commandava um troço de gente. (Do ar. *ad-dael*).

Adamado [a-da-má-du], *part.* de *adamar-se*; effeminado; mulherengo; que tem modos feminis; *adj.* (nórt. de Port.) que não é verde (fal do vinho); (sul de Port.) licoroso; que não excede 15 graus (fal do vinho).

Adamanes [a-da-má-nes], *s. m. pl.* (India) especie de atahales da India.

Adamantino [a-da-man-ti-nu], *adj.* semelhante ao diamante; diamantino. (Do gr. *adamantinos*).

Adamar-se [a-da-már-esse], *v. pr.* enfeitar-se como o fazem as damas; effeminar-se. (De *a* e *dama*).

Adamascado [a-da-mas-ká-du], *adj.* tecido como o

damasco; que tem os tons e labores do damasco. (De *a* e *damasco*).

Adamascar [a-da-mas-kár], *v. tr.* dar lavor ou cor de damasco a; tingir de damasco. (De *a* e *damasco*).

Adamiano [a-da-mi-á-nu], *s. m* e *adj.* o mesmo que *adamita*.

Adamico [a-dá-mi-ku], *adj.* relativo a Adão; proprio do homem ou dos tempos primitivos. (De *adão*).

Adamita [a-dá-mi-ta], *s. m.* membro de uma seita que imitava a nudez de Adão. (De *adão* e *ita*).

Adamítico [a-da-mi-ti-ku], *adj.* relativo aos adamitas. (De *adamita*). [Metath. de *nadar*].]

Adanar [a-dár-nár], *v. intr.* (pop. e Açor.) nadar.

Adansonia [a-dan-ssó-ni-a], *s. f.* (bot.) o mesmo que *baobab*; gen. das malvaceas, e uma das maiores arvores que se conhecem. (De *Adnson*).

Adaptação [a-da-pta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de adaptar; ajustamento; accommodação. (De *adaptar* e *acção*).

Adaptadamente [a-da-ptá-da-mén-te], *adv.* com adaptação; accommodadamente. (De *adaptar* e *mente*).

Adaptado [a-da-ptá-dn], *part.* de *adaptar*; apropriado; ajustado.

Adaptadór [a-da-pta-dór], *adj.* e *s. m.* o que adapta; apropriador. (De *adaptar* e *or*).

Adaptar [a-da-ptár], *v. tr.* ajustar (uma coisa a outra); tornar apto; apropriar. — *se, v. pr.* ajustar-se; accommodar-se. (Do lat. *adaptare*).

Adaptavel [a-da-ptá-vel], *adj.* que se adapta; apropriavel. (De *adaptar* e *avel*).

Adarga [a-dár-gha], *s. f.* antigo escudo oval, de couro. (Do ar. *ad* e *daraka*). [gido com *adaga*].

Adargado [a-dar-ghá-dn], *part.* de *adargar*; protegido.

Adargar [a-dar-ghár], *v. tr.* proteger com adarga; defender. (De *adarga* e *ar*).

Adargueiro [a-dar-ghét-ru], *s. m.* militar que usava adarga. (De *adargar* e *eiro*).

Adarme [a-dár-me], *s. m.* (p. us.) calibre das espingardas e bocças de fogo; (ant.) meia oitava; (fig.) coisa minima. [do com *adarves*. (De *adarvar*)].

Adarvado [a-dar-vá-du], *part.* de *adarvar*; protegido.

Adarvar [a-dár-vár], *v. tr.* cobrir ou proteger com *adarves*. (De *adarve* e *ar*).

Adarve [a-dár-ve], *s. m.* muro ameiado de fortaleza; caminho sobre o muro da fortaleza. (Do ar. *ad-darby*).

Adastra [a-dás-tra], *s. f.* instrumento com que os ourives corrigem aros de aneis; bigorna de extender folha. (De *adastrar*).

Adastrado [a-das-trá-du], *part.* de *adastrar*; corrigido pela adastra.

Adastragem [a-das-trá-jan-e], *s. f.* acto ou operação de adastrar. (De *adastrar* e *agem*).

Adastrar [a-das-trár], *v. tr.* endireitar ou corrigir na adastra. [Alter. de *adestrar*].

Addenda [a-den-da], *s. f.* o que se ajunta a uma obra para a completar. (E' pal. lat.).

Addensadamente [a-den-ssá-da-mén-te], *adv.* com condensação. (De *addensado* e *mente*).

Addensado [a-den-ssá-du], *part.* de *addensar*.

Addensar [a-den-ssár], *v. tr.* condensar; accumular. — *se, v. pr.* condensar-se. (Do lat. *addensare*).

Addição [a-di-ssão], *s. f.* acto ou effeito de addir; somma; o que se acrescenta a alguma coisa. (Do lat. *additio*).

Addicionação [a-di-ssi-u-na-ssão], *s. f.* acto ou effeito de adicionar; acrescentamento. (De *adicionar* e *acção*). [nar; acrescentado].]

Addicionado [a-di-ssi-u-ná-du], *part.* de *adicionar*.

Addicionador [a-di-ssi-u-na-dór], *adj.* e *s. m.* o que adiciona. (De *adicionar* e *or*).

Addicional [a-di-ssi-u-nál], *adj.* que se adiciona; que accresce ou addita. — *s. m.* o que accresce ou se adiciona. (Do lat. *additio*).

Addicionamento [a-di-ssi-u-na-mén-tu], *s. m.* o mesmo que *addicionação*. (De *adicionar* e *mento*).

Addicionar [a-di-ssi-u-nár], *v. tr.* ajuntar para som-

mar; acrescentar; fazer seguir de um appendice ou comentario. (Do lat. *additio*).

Addicionavel [a-di-ssi-u-ná-vel], *adj.* que se pôde adicionar. (De *addicionar* e *avel*).

Addicto [a-dí-ktu], *adj.* afeiçoado; aferrado a um sentimento; dedicado; adjunto. (Do lat. *addictus*).

Addido [a-di-du], *part.* de *addir*; junto; acrescentado. —, *s. m.* funcionario ou militar que está junto a uma corporação, a uma legação, etc., para as auxiliar; funcionario a mais no quadro respectivo, por se ter excedido o numero legal. [(Do lat. *addere*).

Addir [a-dir], *v. tr.* acrescentar; pôr como addido.]

Additado [a-di-tá-du], *part.* de *additar*; ampliado.

Additamento [a-di-ta-mén-tu], *s. m.* acrescentamento; ampliação; a materia que se addita. (De *additar* e *mento*).

Additar [a-di-tár], *v. tr.* acrescentar; ampliar; dar em appendice; desenvolver. (Do lat. *additus*).

Additicio [a-di-ti-ssi-u], *adj.* acrescentado; que se juntou no texto. (De *additar*).

Additivo [a-di-ti-vu], *adj.* que se acrescenta. —, *s. m.* o que se ajunta; a somma; a quantidade affectada do signal + c que deve ser ajuntada. (Do lat. *additivus*).

Addito [á-di-tu], *s. m.* acrescentamento; o que se segue, acompanha ou auxilia outro. (Do lat. *additus*).

Adducção [a-du-kssão], *s. s.* acto ou effeito de adduzir; (anat.) acção dos musculos adductores. (Do lat. *adductio*).

Adductante [a-du-ssén-te], *adj.* que adduz. (Do lat. *adducens*).

Adductivo [a-du-kti-vu], *adj.* que adduz; que determina a adducção; que pôde adduzir. (Do lat. *adductus*).

Adductor [a-du-któr], *adj.* que adduz; que aproxima do eixo do corpo (fal. dos musculos). —, *s. m.* musculo adductor; canal subterraneo para condução de aguas. (Do lat. *adductor*).

Adduzido [a-du-zí-du], *part.* de *adduzir*; dado ou trazido em reforço; allegado.

Adduzir [a-du-zir], *v. tr.* trazer em reforço; acrescentar; allegar; expór. (Do lat. *adducere*).

Adeante [a-di-án-te], *adv.* (e der.) V. *adiante* (e).

Adecato [a-dé-ktu], *adj.* Diz-se do medicamento brando, destinado a acalmar outro enérgico. (Do gr. *adektos*).

Adega [a-dé-gha], *s. f.* casa terrea onde se guardam vasilhas de bebidas fermentadas (vinhos, aguardente, etc.). (Do gr. *thékè*).

Adegado [a-de-ghá-du], *part.* de *adegar*; guardado.

Adegar [a-de-ghâr], *v. tr.* guardar em adega; (fig.) beber demasiadamente. (De *adega*).

Adeguero [a-de-ghê-ru], *s. m.* o que cuida da adega. (De *adegar* e *eiro*).

Adeito [a-dêi-tu], *s. m.* (Beira) porção de linho, antes de assedado, e utado em fôrma de boneca.

Adejar [a-de-jâr], *v. intr.* agitar as asas para voar; pairar; voejar; esvoaçar; librar as asas. (Do lat. *ala*).

Adejo [a-dê-ju], *s. m.* acto de adejar; vôo.

Adeia [a-dé-la], *s. f.* de *adêlo*; mulher que vende roupas usadas.

Adeleira [a-de-lêi-ra], *fem.* de adeleiro; adêla.

Adeleiro [a-de-lêi-ru], *s. m.* (prov.) o mesmo que *adêlo*; (Porto) inculcador de criadas. (De *adêlo* e *eiro*).

Adelfa [a-dêl-fa], *s. f.* o mesmo que *louveiro-rosa* ou *loentro*. (Do ar. *ad-îlfu*).

Adelgaçadamente [a-dêl-gha-ssá-da-mên-te], *adv.* de modo adelgaçado. (De *adelgaçado* e *mente*).

Adelgaçado [a-dêl-gha-ssá-du], *part.* de *adelgaçar*; tornado tenue ou delgado.

Adelgaçador [a-dêl-gha-ssa-dór], *adj.* e *s. m.* o que adelgaça. (De *adelgaçar* e *or*).

Adelgaçamento [a-dêl-gha-ssa-mên-tu], *s. m.* acto ou effeito de adelgaçar. (De *adelgaçar* e *mento*).

Adelgaçar [a-dêl-gha-ssâr], *v. tr.* tornar delgado; desgastar; (fig.) enfraquecer; apoucar; emmagrecer. —

se, v. pr. tornar-se delgado; emmagrecer. (De *a* e *delgaçar*, der. talvez de *delgadoço*).

Adelgadoo [a-dêl-gha-dá-du], *part.* de *adelgaçar*.

Adelgadar [a-dêl-gha-dâr], *v. tr.* o mesmo que *adelgaçar*. (De *a* e *delgadoo*).

Adêlha [a-dê-lha], *s. f.* (Minho) caixa de madeira para receber o cereal que será moído no adelhão; tremonha; canoira; moçga; *pl.* peugas sem pé e com calcanhar, usadas nas serras do Bussaco.

Adelhão [a-de-thão], *s. m.* (Minho) caleira pequena, suspensa da adêlha, e cuja inclinação é regulada por um cordel, preso ao pau da varêla, nas asenhas. (De *adêlha*).

Adêlo [a-dê-lu], *s. m.* o que compra e vende fatos, mobílias e outros artigos usados. (Do ar. *ad-dellala*).

Adelphia [a-dêl-fi-a], *s. f.* (bot.) união dos estames por meio dos seus filêtes. (De *adelpho*).

Adelpho [a-dêl-fu], *adj.* que manifesta a adelphia. Estames *adelphos*, (bot.) estames, reunidos por filêtes, servindo um d'estes de base a muitas antheras. —, *m. gen.* de insectos coleopteros. (Do gr. *adelphos*).

Adem [á-den-e], *s. m.* ave palmípeda, lamellirostra. (Do lat. *anas*).

Adema [a-dê-ma], *s. f.* terra no sopé de monte, ou terra entre monte e rio, susceptível de qualquer lavoura. [demais.]

A-de-mais [á-de-mô-is], *adv.* e *prep.* além d'isso.

Ademan [a-de-mân], **ademanes** (mais us. no pl.) *s. m.* gestos; trejeitos; modos affectados; garbo.

Adêmea [a-dê-mi-a], ou **adêmia** [a-dê-mi-a], *s. f.* o mesmo que *adema*.

Adempção [a-den-pssão], *s. f.* revogação (de legados). (Do lat. *ademptio*).

Adénia [a-dê-ni-a], *s. f.* doença das glandulas. (Do [gr. *aden*].)

Adenite [a-de-ni-te], *s. f.* inflamação das glandulas. (Do gr. *aden* e *ite*).

Adenographia [a-de-nu-gra-fi-a], *s. f.* descripção das glandulas. (Do gr. *aden* e *graphein*).

Adenographico [a-de-nu-grá-fi-ku], *adj.* relativo a adenographia. (De *adenographia* e *ico*).

Adenoide [a-de-nói-de], *adj.* que tem fôrma de glandula. (Do gr. *aden* e *eidós*).

Adenologia [a-de-nu-lu-ji-a], *s. f.* parte da anatomia, que trata das glandulas. (Do gr. *aden* e *logos*).

Adenologico [a-de-nu-ló-ji-ku], *adj.* relativo a adenologia. (De *adenologia* e *ico*).

Adenoso [a-de-nó-zu], *adj.* o mesmo que *glanduloso*. (De *aden* e *oso*).

Adensar [a-den-ssâr], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *adentado*.

Adentado [a-den-tá-du], *part.* de *adentar*; dentado.

Adentar [a-den-târ], *v. tr.* o mesmo que *dentar*. (De *a* e *dente*).

Adentrar [a-deu-trâr], *v. int.* (pop.) entrar. — *se, v. pr.* entrar; encontrar-se. (De *adentro*).

Adentro [a-den-tru], *adv.* para dentro; interiormente; dentro de casa. (De *a* e *dentro*).

Adêos [a-dê-us], *adv.* (e der.) V. *adeus* (e der.).

Adeosado, adeosar, o mesmo que *adeusado* e *adeusar*.

Adepto [a-dê-ptu], *adj.* iniciado nos segredos de doutrina, seita, etc. —, *s. m.* sêctario; partidario; iniciado. (Do lat. *adeptus*).

Adequação [a-de-ku-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de adequar; adaptação. (Do lat. *adequatio*).

Adequadamente [a-de-ku-dá-da-mên-te], *adv.* de modo adequado; appropriadamente. (De *adequado* e *mente*).

Adequado [a-de-ku-dá-du], *part.* de *adequar*; accommodado; apropiado.

Adequar [a-de-ku-âr], *v. tr.* egualar; accommodar; apropriar. — *se, v. pr.* ajustar-se; convir. (De lat. *ad-quare*).

Adereçado [a-de-re-ssá-du], *part.* de *adereçar*;

Adereçamento [a-de-re-ssa-mên-tu], *s. m.* acto ou effeito de adereçar; enfeite; adereço. (De *adereçar* e *mento*).

Adereçar [a-de-re-ssâr], *v. tr.* dirigir; enviar; ador-

nar; enfeitar; ataviar. — *se, v. pr.* ornar-se com adereço; ataviar-se. (De *adereço* e *ar*).

Adereço [a-de-ré-sse], *s. m.* o mesmo que *adereço* (forma esta preferível).

Adereço [a-de-ré-ssu], *s. m.* enfeite; ornamentação; adorno; indicação da residência ou estabelecimento de alguém; endereço; adestramento (do cavallo, etc.); arreio; alfaiá; especie de broche com afogador para a garganta.

Aderençaço [a-de-ren-ssá-du], *part. de aderencar*.

Aderencar [a-de-ren-ssár], *v. tr.* adereçar; endereçar.

Aderençaço [a-de-rén-ssu], *s. m.* adereço; arreio; adestramento; ensino do cavallo. (De *aderencar*).

Adergar [a-der-ghár], *v. intr.* (pop.) o mesmo que *aderçar*; — *se, v. pr.* encontrar-se; achar-se.

Adernar [a-der-nár], *v. intr.* o mesmo que *ador-nar* ^[fal. de barcos] ^[rhumínaccas].

Aderno [a-dér-nu], *s. m.* certo arbusto da fam. das

A derredor [a-de-rre-dór], *loc. adv.* á roda, á volta de; em roda; de roda. (De *a* e *derredor*).

A-deshoras [a-de-zó-ras], *loc. adv.* fóra de horas; tarde; inoportunamente. (De *a*, *des* e *horas*).

Adestradamente [a-des-trá-dmên-te], *adv.* com destreza. (De *adestrado* e *mente*).

Adestrado [a-des-trá-du], *part. de adestrar*; exercitado. ^[ensina. (De *adestrar* e *or*)].

Adestrador [a-des-tra-dór], *s. m.* o que adestra ou

Adestramento [a-des-tra-mên-tu], *s. m.* acto ou effeito de adestrar. (De *adestrar* e *mento*).

Adestrar [a-des-trár], *v. tr.* tornar destro; levar á destra; ensinar; exercitar. — *se, v. pr.* tornar-se destro; exercitar-se; (De *a* e *destro*).

Adestras [a-dés-tras], *s. f. pl.* (arm.) peças que não têm outras á direita. (De *adestra*).

Adeus [a-dé-us], *loc. adv.* Deus vá contigo; fica com Deus; Loá viagem. — *s. m.* despedida; desapareção; fim. (De *a* e *Deus*).

Adeusado [a-deu-zá-du], *part. de a Deusar*.

Adeusar [a-deu-zár], *v. tr.* deficiar; endeusar. (De *a* e *Deus*).

Adeveres [a-de-vé-res], *s. m. pl.* (Trás-M.) deferências; atenções; honras. (De *dever*).

Adformante [á-de-fur-mân-te], *adj.* que serve para formar. Letras *adformantes*, as que na grammatica hebraica servem para a declinação, derivação e conjugação. (Do lat. *adformans*).

Adherencia [a-de-rên-si-a], *s. f.* acto ou facto de adherir; qualidade do que é adherente; ligação; conexão. (De *adherir*).

Adherente [a-de-rên-te], *adj.* que adhire; pegado ou ligado a; séctario; partidario; — *s. m.* séctario; adepto; partidario. (Do lat. *adherens*).

Adherir [a-de-rir], *v. intr.* estar pegado ou ligado; estar unido; ser ou tornar-se séctario ou partidario; commungar nas doutrinas ou sentimentos de outrem; approvar. (Do lat. *adherere*).

Adhesão [a-de-zão], *s. f.* acto ou effeito de adherir; ligação; acórdo; annuência; consentimento. (Do lat. *adhæsió*).

Adesivamente [a-de-zi-va-mên-te], *adv.* com adhesão ou adherencia. (De *adesivo* e *mente*).

Adhesivo [a-de-zi-vu], *adj.* que adhire. — *s. m.* emplasto que se colla á pelle. (De *adeso*).

Adheso [a-dé-zu], *part. irr. de adherir*; que adheriu. (Do lat. *adhæsus*).

Ad-hoc [á-dó-ke], *loc. adv.* lat. de proposito; para este effeito; expressamente.

Ad-hominem [á-dó-mi-nen-u], *loc. adv. lat.* com referencia directa a pessoas.

Ad-honores [á-dó-nó-res], *loc. adv. lat.* por amor da gloria; gratuitamente.

Adi [á-di], *s. f.* especie de palmeira, de S. Thomé.

Adiado [a-di-á-du], *part. de adiar*; transterido; enjoo dia se mudou; aprazado; esperado para novo exame; reprovado.

Adiafa [a-di-á-fa], *s. f.* (prov. do sul), gorgêta; refeiçáo dada aos trabalhadores, após a obra concluida.

Adiaforo [a-di-á-fu-ru], *adj.* o mesmo que *adiaphoro*.

Adiamantado [a-dia-man-tá-du], *adj.* brilhante e duro, como o diamante. (De *a* e *diamante*).

Adiamantino [a-di-a-man-ti-nu], *adj.* o mesmo que *diamantino*.

Adiamento [a-di-a-mên-tu], *s. m.* acto ou effeito de adiar; procrastinação; espaçamento de negocio; delonga; suspensão temporaria dos trabalhos parlamentares. (De *adiar* e *mento*).

Adiantadamente [a-di-an-tá-da-mên-te], *adv.* com antecipação. (De *adiantado* e *mente*).

Adiantado [a-di-an-tá-du], *part. de adiantar*; que está posto adiante; avançado; feito com antecipação. — *s. m.* antigo governador de provincia.

Adiantamento [a-di-an-tu-mên-tu], *s. m.* acto de adiantar; progresso; avanço; quantia recebida ou paga antes do prazo estipulado. (De *adiantado* e *mente*).

Adiantar [a-di-an-tár], *v. tr.* pôr ou mandar adiante; antecipar; abonar ou pagar antecipadamente; fazer progredir; acelerar; melhorar. — *v. intr.* e *pr.* avançar; acelerar na marcha; antecipar-se; fazer progressos; (fam.) ousar. (De *adiante* e *ar*).

Adiante [a-di-ân-te], *adv.* na frente; em presença; em primeiro logar; depois; mais além; no futuro. — *interj.* que serve para incitar na marcha, no trabalho, etc. (De *a* e *diant*).

Adiaphano [a-di-á-fa-uu], *adj.* que não é transparente; opaco. (De *a* e *diaphano*).

Adiaphoro [a-di-á-fu-ru], *adj.* (did.) accessorio; não essencial; indifferente. (Do gr. *adiaphoros*).

Adiar [a-di-ár], *v. tr.* deixar para outro dia; procrastinar; aprazar para outro dia; reprovar; esperar (o alumno) para novo exame. (De *a*, *dia* e *ar*).

Adiavel [a-di-á-vel], *adj.* que pôde ser adiado. (De *adiar* e *avel*). ^{[ar. *ad-dzib*].}

Adibe [a-di-be], *s. m.* especie de lobo ou chacal. (Do

Adiça [a-di-ssa], *s. f.* (ant.) mina de ouro.

Adiceiro [a-di-ssêi-ru], *s. m.* o que trabalha na adiça. (De *adiça* e *eiro*). ^{[tio].}

Adição [a-di-ssão], *s. f.* o acto de *adir*. (Do lat. *adi-*

Adido [a-di-du], *part. de adir*; accetado (herança, legado). ^{[dieta].}

Adietado [a-di-e-tár], *part. de adietar*; posto em

Adietar [a-di-e-tár], *v. tr.* pôr em dieta; — *se, v. pr.* pôr-se em dieta. (De *a* e *dieta*).

Adil [a-dil], *s. m.* (Tras-M.) o mesmo que poiso.

Adilado [a-di-lá-du], *part. de adilar*; (Tras-M.) diz-se do terreno que está de adil.

Adilar [a-di-lár], *v. tr.* (Tras-M.) pôr de adil; deixar de adil. (De *adil* e *ar*). ^{[adynamia].}

Adinamia [a-di-ná-mi-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que

Adinheirado [a-di-nhei-rá-du], *adj.* o mesmo que *endinheirado*.

Adipe [á-di-pe], *s. m.* (anat.) gordura. (Do lat. *adeps*).

Adipocera [a-di-pu-ssé-ra], *s. f.* gordura dos cadáveres. (De *adipe* e *cera*).

Adipoma [a-di-pó-ma], *s. m.* tumor gorduroso; lipoma. (Do lat. *adeps*). ^{[adipe e oso].}

Adiposo [a-di-pó-zu], *adj.* que tem gordura. (De

Adir ¹ [a-dir], *v. tr.* (for.) accetitar (herança, legado); entrar na posse de (legado, etc.). (Do lat. *adire*).

Adir ² [a-dir], *v. tr.* o mesmo que *addir*.

Aditado [a-di-tá-du], *part. de aditar*.

Aditar ¹ [a-di-tár], *v. tr.* causar a dita de; tornar feliz. (De *a*, *dita* e *ar*).

Aditar ² [a-di-tár], *v. tr.* entrar. (De *adito* e *ar*).

Aditar ³ [a-di-tár], *v. tr.* o mesmo que *additar*.

Adito [d-di-tu], *s. m.* entrada; accesso. (Do lat. *aditus*). ^[pos. antigos. (Do gr. *adytos*)]

Adito ² [á-di-tu], *s. m.* sanctuario secreto nos tem-

Adivinha ¹ [a-di-vi-nha], *s. f.* coisa para se adivinhar; euigma; mulher que pretende adivinhar. (De *adivinhar*).

Adivinhação [a-di-vi-nha-ssão], *s. f.* acto de adivinhar; adivinha. (De *adivinhar* e *ação*).

Adivinhadeira [a-di-vi-nha-dêi-ra], *s. f.* de adivinhador; o mesmo que *adivinha*. (De *adivinhar*).

Adivinhadeiro [a-di-vi-nha-dêi-ru], *s. m.* o mesmo que *adivinho*. (De *adivinhar* e *eiro*).

Adivinhado [a-di-vi-nhá-du], *part.* de *adivinhar*; previsto; agourado.

Adivinhadôr [a-di-vi-nha-dôr], *s. m.* o mesmo que *adivinho*. (De *adivinhar* e *or*).

Adivinhamento [a-di-vi-nha-mên-tu], *s. m.* o mesmo que *adivinhação*. (De *adivinhar* e *mento*).

Adivinho [a-di-vi-nhõ], *s. m.* adivinho falso ou intrusão. (De *adivinhar*).

Adivinhar [a-di-vi-nhár], *v. tr.* prevêr (o futuro), por meio de sortilégios ou supostas sciencias; predizer; decifrar; interpretar; conjecturar; agourar. (Do lat. *divinare*).

Adivinho [a-di-vi-nhõ], *s. m.* homem que pretende adivinhar o futuro; o que por meio de sortilégios prediz o futuro. (De *adivinhar*).

Adjacencia [ad-ja-ssên-ssi-a], *s. f.* qualidade ou estado do que é adjacente; contiguidade. (De *adjacente*).

Adjacente [ad-ja-ssên-te], *adj.* contiguo ou junto; proximo; que toca ou péga com. Angulos *adjacentes*, (geom.) angulos que têm o mesmo vertice, um lado commum, e estão situados de uma parte e outra d'esse lado. (Do lat. *adjacens*). [to. (De *ad* e *jazêr*)].

Adjazer [ad-ja-zêr], *v. intr.* estar contiguo ou junto.

Adjacção [ad-jê-ssão], *s. f.* (p. us.) addição. (Do lat. *adjacere*).

Adjectivação [ad-jê-ti-va-ssão], *s. f.* acto ou effeito de adjectivar; emprego de adjectivos. (De *adjectivar* e *ação*).

Adjectivamente [ad-jê-ti-vá-da-mên-te], *adv.* de modo adjectivado. (De *adjectivado* e *mente*).

Adjectivado [ad-jê-ti-vá-du], *part.* de *adjectivar*; empregado como adjectivo; (fig.) harmonizado.

Adjectivamente [ad-jê-ti-va-mên-te], *adv.* á maneira de adjectivo. (De *adjectivo* e *mente*).

Adjectivar [ad-jê-ti-vár], *v. tr.* empregar adjectivos em; tomar como adjectivo; (fig.) concordar. (De *adjectivo* e *ar*).

Adjectivo [ad-jê-ti-vu], *adj.* que se junta; relativo ao adjectivo; adjecto. —, *s. m.* (gram.) nome que se junta a um substantivo, para o qualificar ou determinar. (Do lat. *adjectivus*).

Adjecto [ad-jê-ktu], *adj.* acrescentado; ajuntado. (Do lat. *adjectus*).

Adjudicação [ad-ju-di-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de adjudicar; dar por sentença a; entregar judicialmente a. (Do lat. *adjudicatio*).

Adjudicadamente [ad-ju-di-ká-da-mên-te], *adv.* com adjudicação. (De *adjudicado* e *mente*).

Adjudicado [ad-ju-di-ká-du], *part.* de *adjudicar*; entregue em hasta publica.

Adjudicadôr [ad-ju-di-ka-dôr], *adj.* e *s. m.* o que adjudica. (De *adjudicar* e *or*).

Adjudicar [ad-ju-di-kár], *v. tr.* dar por sentença; declarar judicialmente que (certa coisa) pertence a alguém; entregar em hasta publica; conceder. (Do lat. *adjudicare*).

Adjudicatario [ad-ju-di-ka-tá-ri-u], *s. m.* a pessoa a quem se adjudicou. (De *adjudicar* e *ario*).

Adjudicativo [ad-ju-di-ka-ti-vu], *adj.* o mesmo que *adjudicatorio*. (De *adjudicar* e *ivo*).

Adjudicatorio [ad-ju-di-ka-tó-ri-u], *adj.* que tem poder de adjudicar; pelo qual se adjudica; *s. m.* sentença que adjudica. (De *adjudicar* e *orio*). [ção.]

Adjunção [ad-jun-ssão], *s. f.* o mesmo que *adjunção*.

Adjunção [ad-jun-ssão], *s. f.* acto ou effeito de unir ou de juntar; junção de pessoa ou coisa a outra; (gram.) o mesmo que *zeugma*. (Do lat. *adjunctio*).

Adjuncto [ad-jun-tu], *adj.* unido; junto a; associad. —, *s. m.* o que é agregado a outrem para o auxiliar; associativo; (gram.) palavra que se junta a uma

proposição sem fazer parte d'ella; (Beira) reunião ou grupo de pessoas. (Do lat. *adjunctus*).

Adjunto [ad-jun-tu], *adj.* o mesmo que *adjuncto*.

Adjuração [ad-ju-ra-ssão], *s. f.* acto ou facto de adjurar; (theol.) exorcismo. (Do lat. *adjuratio*).

Adjurado [ad-ju-rá-du], *part.* de *adjurar*; exorcismado. [De *adjurar* e *or*].

Adjurador [ad-ju-ra-dôr], *adj.* e *s. m.* que adjura.

Adjurar [ad-ju-rár], *v. tr.* jurar com vehemencia; exorcismar; esconjurar; (fig.) rogar com instancia. (Do lat. *adjurare*). [(Do lat. *adjutor*)].

Adjutôr [ad-ju-tôr], *s. m.* o que ajuda; ajudante.

Adjutório [ad-ju-tó-ri-u], *adj.* que ajuda. —, *s. m.* auxilio; socorro. (Do lat. *adjutorium*).

Adjuvante [ad-ju-van-te], *adj.* que ajuda; (pharm.) que reforça a acção de certo medicamento energico; —, *s. m.* medicamento adjuvante. (Do lat. *adjuvans*).

Ad-libitum [ad-li-bi-tum], *loc. adv. lat.* á vontade; como se queira.

Adligado [ad-li-ghá-du], *adj.* (bot.) fixado por appendices. (Do lat. *ad* e *ligatus*).

Adligante [ad-li-ghan-te], *adj.* (bot.) diz-se da raiz que fixa um vegetal parasita ao corpo em que vive. (Do lat. *ad* e *ligans*).

Adminiculo [ad-mi-ni-ku-lu], *s. m.* auxilio; apoio; (tor.) circumstancia que equivale á prova juridica. —, *pl.* enfeites que orlam uma medalha. (Do lat. *adminiculum*).

Administração [ad-mi-nis-tra-ssão], *s. f.* acto ou facto de administrar; gerencia de negocios publicos ou particulares; tempo d'essa gerencia; estabelecimento onde se exerce essa gerencia; gerencia administrativa do concelho. (Do lat. *administratio*).

Administradeira [ad-mi-nis-tra-dêi-ra], *s. f.* (Bras.) mulher que administra. (De *administrar* e *eira*).

Administrado [ad-mi-nis-trá-du], *part.* de *administrar*; gerido; que recebeu (os sacramentos).

Administrador [ad-mi-nis-trá-dôr], *s. m.* o que administra; a primeira auctoridade politica de um concelho. (Do lat. *administrator*).

Administrante [ad-mi-nis-tran-te], *adj.* que administra. —, *s.* que administra (sacramentos, etc.). (Do lat. *administrans*).

Administrar [ad-mi-nis-trár], *v. tr.* gerir os negocios (publicos ou particulares); fazer justiça; dar remedios, os sacramentos, etc.; ministrar; applicar. — se, *v. pr.* gerir os proprios negocios. (Do lat. *administrare*).

Administrativamente [ad-mi-nis-tra-ti-va-mên-te], *adv.* de modo administrativo. (De *administrativo* e *mente*).

Administrativo [ad-mi-nis-tra-ti-vu], *adj.* relativo ou respeitante á administração; que administra. (Do lat. *administrativus*). [(Do lat. *admirabilis*)].

Admirabil [ad-mi-rá-bil], *adj.* (poet.) admiravel.

Admirabilidade [ad-mi-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é admiravel; coisa que inspira admiração. (Do lat. *admirabilitas*).

Admiração [ad-mi-ra-ssão], *s. f.* acto de admirar; sentimento que se experimenta deante do bello, do grandioso ou sublime; o facto que produz esse sentimento. (Do lat. *admiratio*).

Admiradamente [ad-mi-rá-da-mên-te], *adv.* com admiração. (De *admirado* e *mente*).

Admirado [ad-mi-rá-du], *part.* de *admirar*; que é objecto de admiração.

Admirador [ad-mi-ra-dôr], *adj.* e *s. m.* o que admira. (De *admirar*). [ção. (De *admirar*)].

Admirando [ad-mi-ran-du], *adj.* digno de admirar.

Admirante [ad-mi-ran-te], *adj.* que admira. (Do lat. *admirans*).

Admirar [ad-mi-rár], *v. tr.* vêr ou considerar com admiração, espanto ou extranheza. — se, *v. pr.* experimentar admiração ou espanto; maravilhar-se. (Do lat. *admirari*).

Admirativamente [ad-mi-ra-ti-va-mên-te], *adv.* de modo admirativo. (De *admirativo* e *mente*).

Admirativo [ad-mi-ra-ti-vn], *adj.* que envolve ou causa admiração; cheio de admiração. (De *admirar* e *ivo*).

Admirável [ad-mi-rá-vel], *adj.* digno de admiração; que causa espanto ou assombro. (De *admirabilis*).

Admiravelmente [ad-mi-rá-vel-mên-te], *adv.* com admiração; de modo admirável. (De *admirável* e *mente*).

Admissão [ad-mi-ssão], *s. f.* acto ou effeito de admitir ou de ser admitido; recebimento. (Do lat. *admissio*).

Admissibilidade [ad-mi-ssi-hi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou condição do que é admissível. (Do lat. *admissibilis*).

Admissível [ad-mi-ssi-vel], *adj.* que se pôde admitir; que pôde ser recebido. (Do lat. *admissibilis*).

Admittido [ad-mi-ti-du], *part.* de *admittir*; recebido.

Admittir [ad-mi-tir], *v. tr.* dar ingresso a; deixar entrar; receber; consentir; permittir; concordar com ou em; reconhecer como bom ou legitimo; bemquerer; suppôr. (Do lat. *admittere*).

Admixtão [ad-mis-tão], *s. f.* acto de ajuntar, mixturando. (Do lat. *admixtio*).

Admixto [ad-mis-tu], *adj.* (pharm.) que se ajunta, mixturando. (De lat. *admixtus*).

Admoestação [ad-mu-is-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de admoestar; reprimenda. (De *admoestar* e *ação*).

Admoestado [ad-mu-is-tá-dn], *part.* de *admoestar*; reprehendido. [admoesta. (De *admoestar* e *or*.)]

Admoestador [ad-mu-is-ta-dôr], *adj.* e *s. m.* o que

Admoestar [ad-mu-is-tár], *v. tr.* reprehender aconselhando; advertir de uma falta; censurar levemente.

Admoestatorio [ad-mu-is-ta-tó-ri-n], *adj.* que envolve admoestação; proprio para admoestar. (De *admoestar* e *orio*).

Admonenda [ad-mu-nên-da], *s. f.* (p. us.) o mesmo que reprimenda. (Do lat. *admonenda*).

Admonição [ad-mu-ni-ssão], *s. f.* admoestação. (Do lat. *admonitio*). [dor. (Do lat. *admonitor*.)]

Admonitor [ad-mu-ni-tór], *adj.* e *s. m.* admoesta.]

Admonitório [ad-mu-ni-tó-ri-u], *adj.* que envolve admoestação. —, *s. m.* discurso ou oração admoestatória. (Do lat. *admonitorium*).

Adnasal [ad-na-zál], *adj.* Diz-se de uma peça elementar de certa vertebra cephálica. (De *ad* e *nasal*).

Adnascente [ad-nas-sên-te], *adj.* (bot.) Diz-se do rehentico que se apresenta na axilla dos cascos periphéricos de um bôlbo. (De *ad* e *nascente*).

Adnato [ad-ná-tu], *adj.* que nasceu junto de; ligado a alguma coisa de que parece fazer parte. (Do lat. *adnatus*). [masia. (De *ad* e *nominação*.)]

Adnominação [ad-nu-mi-na-ssão], *s. f.* V. *parano*]

Adnotação [ad-nu-ta-ssão], *s. f.* resposta do pontífice a uma supplica apenas com a assignatura. (Anal. de *anotação*). [anotar (e der.)]

Adnotar [ad-nu-tár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que

Adnumerado [ad-nu-me-rá-du], *part.* de *adnumerar*.

Adnumerar [ad-nu-me-rár], *v. tr.* o mesmo que *enumerar*. (De *a* e *numerar*).

... **ado** [á-du], *suff.* do part. pret. dos verbos em *ar*.

Fem. ada. —, *suff.* de subst. masc. formados d'aquelles participios; *suff.* de adjectivos exprimindo semelhança, imitação, etc. [(Do ar. *at-tob*.)]

Adobe [á-dô-he], *s. m.* tijolo cru ou cozido ao sol.]

Adoçado [á-du-ssá-du], *part.* de *adoçar*; açucarado.

Adoçamento [á-du-ssa-mên-tu], *s. m.* acto de adoçar; (constr.) canelura que liga uma parede á saliência de uma moldura; moldura concava que liga um plinto a uma cornija. (De *adoçar* e *mento*).

Adoçante [á-du-ssan-te], *adj.* que adoça. —, *s. m.* medicamento que adoça ou ahranda. (De *adoçar*).

Adoçar [á-du-ssár], *v. tr.* tornar doce; alliviar; ahrandar; attenuar; polir; tornar ductil (um metal),

por meio do fogo. — *se, v. pr.* acalmar; ahrandar; alliviar-se. (De *a*, *doce* e *ar*). [tanto doce.]

Adocicado [á-du-ssi-ká-du], *part.* de *adociar*; um

Adociar [á-du-ssi-kár], *v. tr.* adoçar ligeiramente, (fig.) pronunciar affectadamente. (De *a*, *doce* e *scar*).

Adoecer [á-du-i-ssér], *v. intr.* tornar-se doente; enfermar. (De *a* e lat. *dolescere*). [do de doeuça.]

Adoecido [á-du-i-ssi-dn], *part.* de *adoecer*; ataca-

Adoecimento [á-du-i-ssi-mên-tu], *s. m.* acto ou facto de adoecer; doença. (De *adoecer* e *mento*).

Adoentadamente [á-du-en-tá-da-mên-te], *adv.* com doença em pequeno grau; em começo de doença. (De *adoentado* e *mente*). [tanto doente.]

Adoentado [á-du-en-tá-du], *part.* de *adoentar*; um

Adoentar [á-du-en-tár], *v. tr.* causar leve doença a; tornar um tanto doente. —, *v. intr.* ter doença ligeira. (De *a*, *doente* e *ar*). [mesmo que *doestado*.]

Adoestado [á-du-es-tá-du], *part.* de *adoestar*; o

Adoestar [á-du-is-tár], *v. tr.* o mesmo que *doestar*. (De *a* e *doestar*). [tanto dóido.]

Adoidado [á-du-i-dá-du], *adj. part.* de *adoidar*; um

Adoidar [á-dói-dár], *v. tr.* tornar dóido; tornar um pouco dóido. (De *a*, *dóido* e *ar*).

Adolescencia [á-du-les-ssên-si-a], *s. f.* periodo na vida humana, entre a puerhidade e a virilidade (14 a 25 annos). (Do lat. *adolescencia*).

Adolescente [á-du-les-ssên-te], *adj.* e *s. o* que está na adolescencia. (Do lat. *adolescens*).

Adolescer [á-du-les-ssér], *v. intr.* (p. us.) entrar na adolescencia; desenvolver-se. (Do lat. *adolescere*).

Adomingado [á-du-min-ghá-du], *part.* de *adomingar*; o mesmo que *endomingado*.

Adomingar-se [á-du-min-ghár-sse], *v. pr.* o mesmo que *endomingar-se*. (De *a*, *domingo* e *ar*).

Adonai [á-du-nái], *s. m.* um dos nomes que os hebreus dão a Jehovah. [adverbio onde.]

Adonde [á-dôn-de], (fôrma popular e incorrecta do

Adónico [á-dô-ni-ku], *adj.* o mesmo que *adónio*.

Adonidina [á-du-ni-dí-na], *s. f.* principio activo vegetal, e que se emprega como tonico cardiaco. (Do fr. *adonidine*).

Adónio [á-dô-ni-u], *adj.* Verso *adonio*, aquelle em que entra um dactylo e um espondeu. (Do lat. *adonius*).

Adónis [á-dô-nis], *s. m.* (fig.) rapaz ou moço galante e presumido; (hot.) planta semelhante ao ranunculo. (Do gr. *adonis*).

Adonisar-se [á-du-ni-zár-sse], *v. pr.* enfeitar-se; ajanotar-se. (De *Adonis* n. p. e *isar*).

Adopção [á-dô-ssão], *s. f.* acto ou facto de adoptar; perfilhação. (Do lat. *adoptio*).

Adoptado [á-dô-tá-du], *part.* de *adoptar*; perfilhado.

Adoptante [á-dô-tan-te], *adj.* que adopta ou perfilha. (Do lat. *adoptans*).

Adoptar [á-dô-tár], *v. tr.* tomar; aceitar; perfilhar; usar. (Do lat. *adoptare*).

Adoptivamente [á-dô-ti-va-mên-te], *adv.* com adopção ou perfilhação. (De *adoptivo* e *mente*).

Adoptivo [á-dô-ti-vu], *adj.* relativo á adopção; que foi adoptado ou perfilhado. (Do lat. *adoptivus*).

Adoquina [á-du-kí-na], *s. f.* (olaria) taholeiro adjunto ao torno, e sobre o qual reposam o vaso com agua, a fila de utensilios e as peças modeladas.

Adorabundo [á-du-ra-bún-du], *adj.* (poet.) que está em adoração. (De *adorar*).

Adoração [á-du-ra-ssão], *s. f.* acto de adorar ou de ser adorado; honra prestada ao papa recém-eleito; (fig.) amor extremo; o objecto adorado. (Do lat. *adoratio*).

Adorado [á-du-rá-du], *adj.* que é objecto de adoração.

Adorado [á-dô-rá-du], *adj.* (Trás-M.) muito affecto a alguma coisa; (ant.) atacado de dor. (De *a* e *dôr*).

Adorador [á-du-ra-dôr], *adj.* e *s. m.* o que adora; (fig.) affecto a alguma coisa. (De *adorar* e *or*).

Adorando [á-du-ran-dn], *adj.* (poet.) adoravel. (Do lat. *adorandus*).

Adorante [a-du-rân-te], *adj.* que adora. (Do lat. *adorans*).

Adorar [a-du-râr], *v. tr.* prestar culto a; prostrar-se ante; reverenciar; (fig.) amar em extremo; venerar. — *se, v. pr.* envaidecer-se; presumir-se em extremo. (Do lat. *adorare*).

Adorativo [a-du-ra-ti-vu], *adj.* que tem caracter de adoração. (De *adorar* e *ivo*).

Adoravel [a-du-rá-vel], *adj.* digno de sêr adorado; (fig.) encantador; muito amavel ou sympathico. (Do lat. *adorabilis*).

Adoravelmente [a-du-rá-vel-mên-te], *adv.* com adoração; de modo adoravel. (De *adoravel* e *mente*).

Adoriás [a-du-ri-ás], *s. m. pl.* selvagens que habitaram nos sertões do Pará.

Adornecedôr [a-dur-me-asse-dôr], *adj.* que adornece; suporifero. (De *adornecer* e *or*).

Adornecêr [a-dur-me-ssêr], *v. tr.* fazer dormir; acalantar; entorpecêr; acalmar; embotar. — *v. intr.* cahir no somno; immobilizar-se. (De *a* e lat. *dormiscere*).

Adormecido [a-dur-me-ssi-du], *part.* de *adornecer*; cahido no somno; que está em lethargo; entorpecido; enfaquecido.

Adormecimento [a-dur-me-ssi-mên-tu], *s. m.* acto de adormecêr; estado do que dorme, somnolencia. (De *adornecer* e *mento*).

Adormentado [a-dur-men-tá-du], *part.* de *adormentar*; dormente; cahido em somnolencia; cuja dôr se aliviou; (fig.) embalado com boas palavras.

Adormentadôr [a-dur-men-ta-dôr], *adj.* que adormenta. — *s. m.* medicamento quo adormenta ou leuifica. (De *adormentar* e *or*).

Adormentar [a-dur-men-târ], *v. tr.* tornar dormente; causar somno a; abrandar (a dôr); suavizar; entorpecêr; lisonjear; embalar. (De *a*, *dormente* e *ar*).

Adornadamente [a-dur-ná-da-mên-te], *adv.* com adorno; de modo adornado. (De *adornado* e *mente*).

Adornado [a-dur-ná-du], *part.* de *adornar*¹.

Adornado [a-dur-ná-du], *part.* de *adornar*²; que adornou (fal. de barco).

Adornar [a-dur-nâr], *v. tr.* pôr adornos em; ornar; aformosear; alindar. — *se, v. pr.* ataviar-se; alindar-se; enfeitar-se. (Do lat. *adornare*).

Adornar [a-dur-nâr], *v. intr.* (naut.) adernar; inclinar-se (a embarcação) ficando de um lado debaixo de agua; sossobrar.

Adorno [a-dôr-no], *s. m.* ornato; enfeite; atavio; coisa que alinda ou aformoseia. (De *adornar*).

Adossado [a-du-ssá-du], *adj.* que está costas com costas (fal. de certas peças do escudo). (Do fr. *adossé*).

Adoudado, adoudar (e der.) o mesmo quo *adoidado* e *adoidar* (e der.). [adquirir].

Adquirente [ad-ki-rên-te], *adj.* que adquire. (De [adquirição].

Adquirição [ad-ki-ri-ssão], *s. f.* (p. us.) o mesmo que *acquirição*. (De *adquirir*). [çado; conseguido].

Adquirido [ad-ki-ri-du], *part.* de *adquirir*; alcan- [adquiridôr].

Adquiridôr [ad-ki-ri-dôr], *adj.* e *s. m.* o que adquire. (De *adquirir* e *or*).

Adquirir [ad-ki-rir], *v. tr.* obter a posse de (por compra, occupação, etc.); alcançar; conseguir ter; ganhar; recebêr. (Do lat. *adquirere*).

Adquirivel [ad-ki-ri-vel], *adj.* que se pôde adquirir. (De *adquirir* e *ivel*). [que aquisição].

Adquirição [a-ki-zi-ssão], *s. f.* (p. us.) o mesmo [adragantho].

Adragantho [a-dra-ghan-tu] ou **adraganto** [a-dra-ghan-tu], *s. m.* o mesmo que *tragacantho*.

Adrede [a-drê-de], *adv.* de proposito; acientemente. (Do lat. *directus*). [cido por acaso].

Adregado [a-dre-ghá-du], *part.* de *adregar*; aconte- [adregar].

Adregar [a-dre-ghâr], *v. intr.* (pop.) acontecer por acaso; chegar ou vir a proposito; acertar casualmente. [adregô].

Adregô [a-drê-ghu], *s. m.* (Alemt.) casualidade; acaso. (De *adregar*).

Adriça [a-dri-ssa], *s. f.* (naut.) cabo para içar velas, bandeiras, etc. (Do ital. *adriçza*).

Adriçado [a-dri-ssá-du], *part.* de *adriçar*.

Adriçar [a-dri-ssâr], *v. tr.* (naut.) levantar ou suspender por meio de adriças. (De *adriça* e *ar*).

Adro [á-dru], *s. m.* terreno em frente da igreja, ou que a acompanha por um ou mais lados. (Do lat. *atrium*). [(De *adroçar* e *ação*.)]

Adrogação [a-dru-gha-ssão], *s. f.* acto de adrogar. [adrogado].

Adrogado [a-dru-ghá-du], *part.* de *adrogar*.

Adrogar [a-dru-ghâr], *v. tr.* adoptar ou tomar por adopção. (Do lat. *adrogare*).

Adscrevêr [a-des-kre-vêr], *v. tr.* adicionar ao (que está escripto); inscrever. (Do lat. *adscribere*).

Adscripção [a-des-kri-ssão], *s. f.* additamento ao já escripto. (Do lat. *adscriptio*).

Adscripticio [a-des-kri-ti-ssi-u], *adj.* Dizia-se do colono ou servo, obrigado a viver e trabalhar em terra determinada. (De *adscriptio*).

Adscripto [a-des-kri-tu], *adj.* aditado; arrolado; preso ou ligado á terra. (Do lat. *adscriptus*).

Adstricção [ads-tri-ssão], *s. f.* emprego de substancia adstringente. (De *adstringir*).

Adstrictamente [ads-tri-ta-mên-te], *adv.* de modo adstricto; apertadamente. (De *adstricto* e *mente*).

Adstrictivo [a-des-tri-ti-vu], *adj.* que adstringe ou aperta. (De *adstringir*).

Adstricto [a-des-tri-tu], *part.* de *adstringir*; *adj.* ligado; (med.) muito apertado; obrigado; submettido.

Adstringencia [a-des-trin-jên-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é adstringente. (De *adstringir*).

Adstringente [a-des-trin-jên-te], *adj.* e *s.* que adstringe ou aperta; que produz na lingua uma certa aspereza, como o sabôr da romã. (De *adstringir*).

Adstringir [a-des-trin-jir], *v. tr.* unir; apertar; (fig.) obrigar; constringer. (Do lat. *adstringere*).

Adstrito [a-des-tri-tu], *adj.* o mesmo que *adstricto*.

Adua [a-dú-a], *s. f.* (Alemt.), matilha de cães em correria; turno ou vez para os proprietarios regarem as suas terras com a agua que corre por estas ou pelas suas proximidades; (Beira) quadilha de carrêtas; (Beira) chão publico onde pastam porcos, cujo porqueiro é pago em commum; local onde porcos pertencentes a diversos habitantes da mesma povoação permanecem durante o dia.

Aduada [a-du-á-da], *s. f.* (Beira) manada ou vara (de porcos). (De *adua* e *ada*). [aduar e agem.]

Aduagem [a-du-á-jan-e], *s. f.* acto de aduar². (De [aduana].

Aduana [a-du-á-na], *s. f.* (p. us.) alfandega; direito aduaneiro; bairro de christãos em terra moirisca. (Do ar. *addivan*).

Aduanado [a-du-á-ni-du], *adj. part.* de *aduanar*; registado para pagar direitos aduaneiros; sellado com chumbo na alfandega.

Aduanar [a-du-á-nâr], *v. tr.* despachar; registrar na alfandega; sellar para pagar direitos aduaneiros. (De *aduana* e *ar*).

Aduaneiro [a-du-á-nêi-ru], *adj.* relativo a aduanas; alfandegário; que faz parte do quadro das alfandegas. — *s. m.* empregado da alfandega. (De *aduana* e *eiro*).

Aduar [a-du-ár], *s. m.* a ampamento moirisco; acampamento de beduinos. (Do ar. *ad-duar*).

Aduar [a-du-ár], *v. tr.* dividir em aduas (as aguas de regadio) pelos campos dos vizinhos. (De *adua* e *ar*).

Adubado [a-du-bá-du], *part.* de *adubar*; que levou adubo. [(De *adubar* e *or*.)]

Adubadôr [a-du-ba-dôr], *adj.* e *s. m.* o que aduba. [adubamento].

Adubamento [a-du-bá-mên-tu], *s. m.* acto de adubar; tempêro. (De *adubar* e *mento*).

Adubar [a-du-bâr], *v. tr.* preparar; compôr; cortir; esrumar (terras); temperar; condimentar; (fig.) dar chiste ou sal ao que se diz. (Do germ. *dubbar*).

Adubiado [a-du-bi-á-du], *part.* de *adubiar*.

Adubiar [a-du-hi-ár], *v. tr.* (ant.) o mesmo que *adubar*.

Adubio [a-dú-bi-u], (ant.) o mesmo que *adubo*.

Adubo [a-dú-bu], *s. m.* acto ou effeito de adubar; o condimento com que se aduba; tempêro; as materias

com que se adubam os terrenos; producto industrial destinado a misturar-se com a terra para a tornar mais productiva.

Aduchado [a-du-xá-du], *part.* de *aduchar*.

Aduchar [a-du-xár], *v. tr.* (naut.) colher e enrolar (cabos, amarra). (De *aducho* e *ar*.)

Aduchas [a-du-xas], *s. f. pl.* (naut.) voltas dos cabos enrolados. (De *aduchar*.)

Aducho [a-dú-xu], *adj.* (ant.) Dizia-se da testemunha adduzida ou apresentada. (Do lat. *adductus*.)

Aducir [a-du-ssir], *v. tr.* (metal.) amaciar, abrandar, tornar ductil ou inalleavel (metal, etc.). (E' p. us.)

Adueiro [a-du-éi-ru], *s. m.* guarda de rebanho; pastor. (De *adua*.)

Aduela [a-du-é-la], *s. f.* cada uma das tábuas que formam o corpo dos toneis, pipas, dornas, cêlhas, etc.; cada pedra do arco da abóbada; certa qualidade de madeira americana; abertura do ferro dos sacatrapos. *Ter — de menos*, ter falta de senso ou de juizo.

Aduelagem [a-du-e-lá-jan-e], *s. f.* fabrico de aduelas; collocação de aduelas. (De *aduela*.)

Aduela [a-du-é-la], **aduellagem** [a-du-é-lá-jan-e], o mesmo que *aduela* e *aduellagem*.

Adufa [a-dú-fa], *s. f.* resguardo exterior das janelas, feito de tábuas estreitas, não unidas, com póstigos moveis; tábua que représa a agua; comporta; roda de pedra ou galga que esmaga a azeitona no lagar. (Do ar. *ad-duffa*.) [com *adufe*. (De *adufar*.)]

Adufada [a-du-fá-da], *s. f.* toque de adufe; pancada.

Adufado [a-du-fá-du], *part.* de *adufar*; —, *adj.* que tem adufa. [*adufa* e *ar*].

Adufar [a-du-fár], *v. tr.* tapar com adufas. (De *adufe*.)

Adufe [a-dú-fe], *s. m.* pandeiro quadrado com soa-lhas. (Do ar. *al-duff*.)

Adufeiro [a-du-fei-ru], *s. m.* tocador de adufe; o que fuz adufes. (De *adufe* e *eiro*.)

Adufe [a-dú-fu], *s. m.* (Bris.) o mesmo que *adufe*.

Adulação [a-du-la-ssão], *s. f.* acto ou facto de adular; lisonja; bajulação. (Do lat. *adulatio*.)

Aduladamente [a-du-lá-da-men-te], *adv.* com adulação ou lisonja. (De *adulado* e *mente*.)

Adulado [a-du-lá-da], *part.* de *adular*; bajulado.

Adulador [a-du-la-dór], *adj.* e *s. m.* o que adula; lisonjeiro; bajulador. (De *adular* e *or*.)

Adular [a-du-lár], *v. tr.* lisonjejar servilmente; bajular; gabar com intuitos interesseiros. (Do lat. *adulari*.)

Adulária [a-du-lá-ri-a], *s. f.* orthosa, variedade de feldspatho, chamado tambem *pedra lunar*. (Do lat. *adularia*.)

Adulatoriamente [a-du-la-tó-ri-a-men-te], *adv.* de modo adulatorio. (De *adulatorio* e *mente*.)

Adulatório [a-du-la-tó-ri-u], *adj.* que envolve adulação servil; lisonjeiro. (Do lat. *adulatorius*.)

Adulcorado [a-dul-ssu-rá-du], *part.* de *adulcorar*.

Adulcorar [a-dul-ssu-rár], *v. tr.* adoçar; suavizar.

Adulosamente [a-du-ló-za-men-te], *adv.* com adulação. (De *aduloso* e *mente*.) [(De *adular*.)]

Aduloso [a-du-ló-zu], *adj.* que adula; adulador.

Adultera [a-dúl-te-ra], *fem.* de *adultero*; mulher que commetteu adulterio.

Adulteração [a-dul-te-ra-ssão], *s. f.* acto de adulterar; falsificação. (Do lat. *adulteratio*.)

Adulteradamente [a-dul-te-rá-da-men-te], *adv.* de modo adulterado; com falsificação. (De *adulterado* e *mente*.) [falsificado.]

Adulterado [a-dul-te-rá-du], *part.* de *adulterar*;

Adulteradôr [a-dul-te-ra-dór], *adj.* e *s. m.* o que adultera. (Do lat. *adulterator*.)

Adulteramente [a-dúl-te-ra-men-te], *adv.* com ou por meio de adulterio. (De *adultero* e *mente*.)

Adulterar [a-dul-te-rár], *v. tr.* falsificar; corrompêr; viciar. —, *v. intr.* commetter adulterio. — *se*, *v. pr.* corrompêr-se; viciar-se; alterar-se. (Do lat. *adulterare*.)

Adulterino [a-dul-te-ri-nu], *adj.* proveniente de

adulterio; (fig.) falsificado; viciado. —, *s. m.* filho nascido de adulterio. (Do lat. *adulterinus*.)

Adultério [a-dul-té-ri-u], *s. m.* infidelidade conjugal; violação da fé conjugal; falsificação; adulteração. (Do lat. *adulterium*.)

Adulterioso [a-dul-te-ri-ô-zu], *adj.* que tem o caracter de adulterio. (De *adultero*.)

Adulterismo [a-dul-te-ris-mu], *s. m.* emprego de palavra no nome adulterado. (De *adultero* e *ismo*.)

Adultero [a-dúl-te-ru], *adj.* que violou a fé conjugal. —, *s. m.* marido adultero. (Do lat. *adulter*.)

Adulteroso [a-dul-te-rô-zu], *adj.* (p. us.) em que ha adultério; propenso ao adultério. (De *adultero*.)

Adulto [a-dúl-tu], *adj.* que está no periodo da adolescencia ou da virilidade; que chegou á idade madura. —, *s. m.* o que passou da puberdade á virilidade. (Do lat. *adultus*.)

Adumar [a-du-már], *v. intr.* (Minho) dormir em pé.

Adumbrado [a-dun-brá-du], *part.* de *adumbrar*; sombreado.

Adumbrar [a-dun-brír], *v. tr.* (p. us.) sombrear; assombrar; esboçar. (Do lat. *adunbrare*.)

Adunação [a-du-na-ssão], *s. f.* acto de adunar; coadunação; uniao de varias coisas n'uma só. (De *adunar* e *ação*.) [gado; coadunado.]

Adunado [a-du-ná-du], *part.* de *adunar*; aggre-

Adunar [a-du-nár], *v. tr.* unir; reunir n'um só; congregar; coadunar. (Do lat. *adunare*.)

Aduncidade [a-dun-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade de adunco. (De *adunco* e *idade*.)

Adunciostro [a-dun-ssi-rros-tru], *adj.* que tem bicudo adunco. (Do lat. *aduncus* e *rostrum*.)

Adunco [a-dun-ku], *adj.* curvo; que tem a fórma de gancho; aquilino. (Do lat. *aduncus*.)

Adur [a-dúr], *adv.* (ant.) difficilmente; apenas.

Adurente [a-du-ren-te], *adj.* que queima; caustico. —, *s. m.* medicamento caustico. (Do lat. *adurens*.)

Adurir [a-du-rír], *v. tr.* (med.) queimar. (Do lat. *adurens*.) [(Do lat. *adustio*.)]

Adustão [a-dus-tão], *s. f.* cauterização pelo fogo.

Adustivel [a-dus-tí-vel], *adj.* o mesmo que *combustivel*. (De *adusto*.)

Adustivo [a-dus-ti-vu], *adj.* o mesmo que *adurente*. (De *adusto* e *ivo*.)

Adusto [a-dús-tu], *adj.* ardente; esbraseado; queimado; que tem a pelle ennegrecida pelo sol. (Do lat. *adustus*.)

Adutero [a-dú-te-ru], *s. m.* parte do utero dos mamíferos; uma das partes do orgão reproductor da femina (nas aves). (Do lat. *ad* e *uterum*.)

Aduzir [a-du-zír], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *aduzir* (e der.). [(Do lat. *advena*.)]

Advena [ad-ve-na], *s. m.* adventicio; estrangeiro.

Adventiciamente [ad-ven-tí-ssi-a-men-te], *adv.* de um modo adventicio; casualmente. (De *adventicio* e *mente*.)

Adventicio [ad-ven-tí-ssi-u], *adj.* que chega de fóra; que vem depois; estrangeiro; casual; fortuito; (med.) não hereditario; (for.) adquirido não por herança; (bot.) não semeado. — *s. m.* que vem de fóra; estranho; intruso; estudante que por doença ou reprovação entra n'um curso que não era o primitivo; intruso. (Do lat. *adventicius*.)

Advento [ad-ven-tu], *s. m.* vindá; chegada; principio; o periodo das quatro semanas anteriores ao Natal. (Do lat. *adventus*.)

Adverbiado [ad-ver-bi-á-du], *part.* de *adverbiar*; empregado como adverbio.

Adverbial [ad-ver-bi-ál], *adj.* relativo a adverbio; que tem caracter de adverbio. (Do lat. *adverbialis*.)

Adverbialmente [ad-ver-bi-ál-men-te], *adv.* á maneira de adverbio. (De *adverbial* e *mente*.)

Adverbiar [ad-ver-bi-ár], *v. tr.* empregar como adverbio, ou como terminação adverbial. (De *adverbio* e *ar*.)

Adverbio [ad-*vér*-bi-n], *s. m.* (gram.) palavra invariável que representa um complemento circunstancial. (Do lat. *adverbium*).

Adverso [ad-*vér*-ssá-du], *part. de adversar*.

Adversamente [ad-*vér*-ssa-men-te], *adv. de modo adverso* ou contrario. (De *adverso* e *mente*).

Adversante [ad-*vér*-ssan-te], *adj. opposto, contrario*. (Do lat. *adversans*).

Adversão [ad-*vér*-ssão], *s. f.* (p. us.) acto de adversar; opposição; impugnação. (Do lat. *adversio*).

Adversar [ad-*vér*-ssár], *v. tr.* (p. us.) contrariar; combater. (Do lat. *adversari*).

Adversário [ad-*vér*-ssá-ri-u], *adj. contrario; rival; inimigo*. —, *s. m.* o inimigo; o contrario. (Do lat. *adversarius*).

Adversativa [ad-*vér*-ssa-ti-va], *s. fem. de adversativo*; (gram.) conjunção adversativa.

Adversativamente [ad-*vér*-ssa-ti-va-men-te], *adv. de modo adversativo*. (De *adversativo* e *mente*).

Adversativo [ad-*vér*-ssa-ti-vu], *adj. opposto; contrario*; que indica opposição ou diferença entre o antecedente e o consequente. (Do lat. *adversativus*).

Adversidade [ad-*vér*-ssi-dá-de], *s. f.* sorte adversa; infelicidade; contrariedade; infortunio. (Do lat. *adversitas*).

Adversifolho [ad-*vér*-ssi-fó-li-u], *adj.* (bot.) que apresenta folhas oppostas no mesmo tronco. (Do lat. *adversus e folium*).

Adverso [ad-*vér*-ssu], *adj. contrario; opposto*; que envolve infortunio; (sci.) collocado do lado opposto de uma coisa ou voltado para ella. (Do lat. *adversus*).

Advertencia [ad-*vér*-ten-ssi-a], *s. f.* acto ou efeito de advertir; reflexão prévia; palavras com que se adverte; prefacio. (De *advertir* e *encia*).

Advertidamente [ad-*vér*-ti-da-men-te], *adv. com advertencia*. (De *advertido* e *mente*).

Advertido [ad-*vér*-ti-du], *part. de advertir*; notado; avisado; admoestado; prudente; reflectido.

Advertimento [ad-*vér*-ti-men-tu], *s. m.* (p. us.) o mesmo que *advertencia*. (De *advertir* e *mento*).

Advertir [ad-*vér*-tir], *v. tr.* fazer vér ou saber; atentar; reparar; observar; avisar; admoestar; ceusurar levemente; attender; notar. (Do lat. *advertere*).

Advir [ad-*vír*], *v. intr.* chegar depois; succeder; accrescer. (Do lat. *advenire*).

Advocação [ad-*vu*-ka-ssão], *s. f.* (p. us.) invocação. (Do lat. *advocatio*).

Advocacia [ad-*vu*-ka-ssi-a], *s. f.* profissão ou carreira de advogado. (Do lat. *advocatus*).

Advocatura [ad-*vu*-ka-tu-ra], *s. f.* (V. *advocacia*).

Advogada [ad-*vu*-ghá-da], *s. fem. de advogado*; mulher que advoga; medianeira.

Advogado [ad-*vu*-ghá-du], *s. m.* o que advoga em juizo; patrono; protector. (Do lat. *advocatus*).

Advogar [ad-*vu*-ghár], *v. tr.* defender; interceder; patrocinar. —, *v. intr.* dar conselhos em questões judiciaes; defender ou accusar em juizo. (Do lat. *advocare*).

Ady [a-dí], *s. f.* especie de palmeira da ilha de S. Thomé.

Adynamia [a-di-ná-mi-a], *s. f.* (med.) debilidade; grande prostração de forças. (Do gr. *adynamia*).

Adynamico [a-di-ná-mi-ku], *adj.* que tem o caracter de adynamia. (De *adynamia* e *ico*).

Aedícula [é-di-ku-la], *s. f.* (ant.) pequeno templo. (Do lat. *aedicula*). [antigos]. (Do gr. *aedon*).

Aédo [a-é-du], *s. m.* poeta, cantor, (entre os gregos) ... aens, *sup. pl.* o mesmo que ... aēs.

A-eito [a-é-ti], *loc. adv.* a fio; sem interrupção. (De *a* e *eito*).

Aer..., *pref.* (designativo de *ar*). (Do gr. *aer*).

Aéreamente [a-é-ri-a-men-te], *adv. de modo aereo*; no ar; levanamente. (De *aereo* e *mente*).

Aéreo [a-é-ri-u], *adj.* proprio do ar; que vive no ar; semelhante ao ar; (fig.) vão; abstracto. (Do lat. *aereus*).

Aericola [a-é-ri-ku-la], ou **aericolo** [a-é-ri-ku-lu], *adj.* que vive no ar. (Do lat. *aer e colere*).

Aerifero [a-é-ri-fc-ru], *adj.* que conduz o ar. (Do lat. *aer e ferre*).

Aerificação [a-é-ri-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou efeito de aerificar. (De *aerificar* e *ação*).

Aerificado [a-é-ri-fi-ká-du], *part. de aerificar*.

Aerificar [a-é-ri-fi-kár], *v. tr.* reduzir ao estado gázoso. (Do lat. *aer e facere*).

Aeriforme [a-é-ri-fór-me], *adj.* semelhante ao ar. (Do lat. *aer e forma*).

Aerivoro [a-é-ri-vu-ru], *adj.* que vive ou se alimenta do ar. (Do lat. *aer e vorare*). [aerizar e ação].

Aerização [a-é-ri-za-ssão], *s. f.* acto de aerizar. (De [

Aerizado [a-é-ri-zá-du], *part. de aerizar*.

Aerizar [a-é-ri-zár], *v. tr.* o mesmo que *aerificar*. (De *aereo* e *izar*).

Aerobata [a-é-ru-bá-ta], *adj.* e *s. m.* o que anda pelo ar; nephelibata. (Do gr. *aer e batés*).

Aeróbio [a-é-ró-bi-u], *adj.* que vive no ar. (Do gr. *aer e bios*).

Aerodinamica [a-é-ró-di-ná-mi-ka], *s. f.* o mesmo que *aerodynamicamente*. [que *aerodynamicamente*].

Aerodinamico [a-é-ró-di-ná-mi-ku], *adj.* o mesmo

* **Aerodrômo** [a-é-ru-drô-mu] ou melhor **a-é-ró-drumu**, *s. m.* (neol.) recinto reservado com installações proprias para o serviço dos aeroplanos, desaios ou experiencias com os mesmos, etc. (Do gr. *aero* e *drômos*).

Aerodynamica [a-é-ró-di-ná-mi-ka], *s. f.* parte da physica que trata das leis dos movimentos dos fluidos elasticos; pneumatica. (Do gr. *aer e dynamos*).

* **Aerodynamicamente** [a-é-ru-di-ná-mi-ku], *adj.* relativo á aerodynamica.

Aerographia [a-é-ru-gra-fi-a], *s. m.* descripção do ar. (De *aerographo* e *ia*).

Aerographico [a-é-ru-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á aerographia. (De *aerographia* e *ico*).

Aerographo [a-é-ru-gra-fu], *s. m.* o que descreve o ar. (Do gr. *aer e graphein*). [litho].

Aerolitha [a-é-ru-li-ta], ou **aerolithe** *s. f.* (V. *aero-*)

Aerolithico [a-é-ru-li-ti-ku], *adj.* relativo aos aerolithos; da natureza dos aerolithos. (De *aerolitho*).

Aerolitho [a-é-ró-li-tu], *s. m.* massa mineral, que cai dos espaços celestes, sobre a terra; (pop.) pedra caída do céu, pedra de raio. (Do gr. *aer e lithos*).

Aerologia [a-é-ru-lu-ji-a], *s. f.* tratado do ar. (De *aerólogo*). [gia. (De *aerologia* e *ico*).

Aerológico [a-é-ru-ló-ji-ku], *adj.* relativo á aerolo-

Aerólogo [a-é-ró-lu-ghu], *s. m.* tratadista do ar. (Do gr. *aer e logos*).

Aeromancia [a-é-ru-mân-ssi-a], *s. f.* supposta arte de adivinhar, por meio da observação do ar. (Do gr. *aer e manteia*). [aeromante].

Aeromancio [a-é-ru-mân-ssi-u], *s. m.* o mesmo que

Aeromante [a-é-ru-mân-tu], *s. m.* o que pratica a aeromancia. (Do gr. *aer e mantis*). [aeromancia].

Aeromantico [a-é-ru-man-ti-ku], *adj.* relativo á

Aerometria [a-é-ru-me-tri-a], *s. f.* sciencia que ensina a medir a densidade dos elementos do ar; a sciencia que ensina as propriedades physicas do ar. (De *aerómetro* e *ia*).

Aerometrico [a-é-ru-mé-tri-ku], *adj.* relativo á aerometria. (De *aerometria* e *ico*).

Aerómetro [a-é-ró-me-tru], *s. m.* instrumento que determina o grau de condensação ou rarefacção do ar. (Do gr. *aer e metron*).

Aeronauta [a-é-ru-nau-ta], *s. m.* o que percorre os ares em aeróstato; aviador. (Do gr. *aer e nautés*).

Aeronáutica [a-é-ru-náu-ti-ka], *s. f.* a arte de aeronauta. (De *aeronauta* e *ico*).

Aeronáutico [a-é-ru-náu-ti-ku], *adj.* relativo á aeronáutica. (Masc. de *aeronáutica*).

* **Aeronave** [a-é-ru-ná-ve], *s. m.* (neol.) nome generico dos aeroplanos, dos dirigiveis e de quaesquer aparelhos voadores. (Do gr. *aer e nave*).

Aerophobia [a-é-ru-fu-bi-a], *s. f.* doença caracterizada pelo horror ao ar. (De *aeróphobos* e *ia*).

Aeróphobo [a-é-ró-fu-bu], *s. m.* o que padece de aerophobia. (Do gr. *aer* e *phobos*).

Aerophono [a-é-ró-fu-nu], *adj.* que canta no ar. — *s. m.* instrumento semelhante ao órgão, e que, movido a vapor, produz sons muito fortes. (Do gr. *aer* e *phônê*).

* **Aeroplania** [a-é-ru-pla-ni-a], *s. f.* aviação; estudos relativos a aeroplanos e condições do seu equilíbrio no ar. (De *aeroplano* e *ia*).

* **Aeroplanista** [a-é-ru-pla-nis-ta], *s. m.* (neol.) o que percorre os ares no aeroplano; aviador; o que se entrega ao estudo da aeroplania. (De *aeroplania*).

Aeroplano [a-é-ru-plá-nu], *s. m.* aviador; aparelho para voar, mais pesado que o ar, em geral composto de planos sustentadores formados de quadrados de madeira sobre os quaes se acham extendidas telas ou asas. (E' mnido de um motor muito leve e potente que actua sobre helices destinados a impellir o aparelho, como o fazem os helices dos balões dirigiveis). (De *aereo* e *plano*).

Aeroscopio [a-é-rus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento que serve para fazer observações no ar atmospherico. (Do gr. *aer* e *skopein*).

Aerosfera [a-é-rus-fê-ra], *s. f.* o mesmo que *aerospheria*.

Aerosphera [a-é-rus-fê-ra], *s. f.* o mesmo que *atmosphera*. (Do gr. *aer* e *sphaera*).

Aerostação [a-é-rus-ta-ssão], *s. f.* a arte de fabricar ou de empregar os aerostatos. (De *aerostato*).

Aeróstata [a-é-rós-ta-ta], *s. o.* que governa ou dirige um aerostato. (Mal form. de *aerostato*).

Aerostática [a-é-rus-tá-ti-ka], *s. f.* parte da physica, em que se estudam as leis do equilibrio do ar. (Fem. de *aerostático*).

Aerostático [a-é-rus-tá-ti-ku], *adj.* relativo a aerostatos, ou á aerostação. (De *aerostato*).

Aerostato [a-é-rós-ta-tu], *s. m.* halão cheio de gaz, mais leve que o ar, o que lhe permite elevar-se e sustentar-se na atmosphera. (Do gr. *aer* e *statos*).

Aerostylo [a-é-rús-ssis-ti-lu], *s. m.* (archit.) systema de intercolumnios, e que consta de columnas duplas, separadas as de cada grupo pelo intervallo de um módulo, ficando cada grupo de duas columnas separado de outro pelo espaço de sete módulos

Aerotechnia [a-é-ru-té-kni-a], *s. f.* sciencia que trata do ar ou das suas applicações á industria. (Do gr. *aer* e *tekhnê*).

Aerotechnico [a-é-ru-té-kni-ku], *adj.* relativo á *aerotechnia*. (De *aerotechnia* e *ico*).

... *aes*, *suf.*, *pl.* de *al*. [em ão.]

... *ães*, *suf.*, *pl.* de varios subst. e *adj.* terminados

Aethrioscopia [a-é-tri-us-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para medir o calor irradiante da terra. (Do gr. *aithria* e *skopein*).

Aethrioscopico [a-é-tri-us-kó-pi-ku], *adj.* relativo a *aethrioscopia*. (De *aethrioscopia* e *ico*).

Afabulação [a-fa-hu-la-ssão], *s. f.* (V. *affabulação*).

* **Afachinado** [a-fa-xi-ná-du], *part.* de *afachinar*; medido por fachinas.

* **Afachinar** [a-fa-xi-nár], *v. tr.* (t. de Coima) enfeixar (lenha); enfeixar (toros de lenha) com uma correia de cinco mãos e meia.

Afadigadamente [a-fa-di-ghá-da-men-te], *adv.* de modo afadigado; com fadiga. (De *afadigado* e *mente*).

Afadigado [a-fa-di-ghá-du], *part.* de *afadigar*; cheio de fadiga; atarefado em excesso.

Afadigador [a-fa-di-ghá-dór], *adj.* e *s. m.* o que afadiga. (De *afadigar* e *or*).

Afadigar [a-fa-di-ghár], *v. tr.* cansar fadiga a, cansar; (fig.) affligr. — *sc.*, *v. pr.* lahutar fatigando-se; moirer. (De *a*, *fadiga* e *ar*).

Afadigoso [a-fa-di-ghó-zu], *adj.* que afadiga; que se cansa. (De *afadigar*). [dos de fadista.]

Afadistado [a-fa-dis-tá-du], *part.* *adj.* que tem mo-

Afadistar [a-fa-dis-tár], *v. tr.* tornar fadista; dar

modos de fadista a; — *se.*, *v. pr.* tornar-se fadista; adquirir hábitos ou ares de fadista. (De *a*, *fadista* e *ar*).

Afagadeiro [a-fa-gha-dei-ru], *adj.* que afaga. (De *afagar* e *etro*).

Afagado [a-fa-ghá-du], *part.* de *afagar*; acarinhado.

Afagador [a-fa-ghá-dór], *adj.* e *s. m.* o que afaga. (De *afagar* e *or*).

Afagamento [a-fa-gha-men-tu], *s. m.* acto de afagar; agasalho; carinho. (De *afagar* e *mento*).

Afagante [a-fa-ghan-te], *adj.* que afaga, acarinhador. (De *afagar* e *ante*).

Afagar [a-fa-ghár], *v. tr.* desfazer as asperezas ou saliencias de (superficie); aplanar; (fig.) tratar com afago; acarinhar; amimar. (Do lat. *ad faciem lazare*, seg. Cornu). [gasalhado. (De *afagar*).

Afago [a-fá-ghu], *s. m.* acto de afagar; caricia; bom

Afagoso [a-fa-ghó-zu], *adj.* fagueiro; afagador. (De *afagar*). (De *afagar* e *etro*).

Afagueiro [a-fa-ghéi-ru], *adj.* o mesmo que *afagoso*.

Afamado [a-fai-má-du], *part.* de *afamar*; esfomeado. [fome]

Afamado [a-fai-már], *v. tr.* causar fome a. (De *a* e

Afalado [a-fu-lá-du], *adj.* que entende as falas; dirigido por falas (o animal).

Afalar [a-fa-lár], *v. tr.* chamar (o animal) por falas; dirigir por falas. (De *a* e *lar*).

Afalcoado [a-fa-ku-á-du], *adj.* (Alemt.) fatigado; adoentado. (De *afalcoar*).

Afalcoar [a-fá-ku-ár], *v. intr.* (Alemt.) sentir-se fatigado; parar por cansaço. (De *a* e *falcão*?).

Afamadamente [a-fa-má-da-men-te], *adv.* de modo afamado. (De *afamado* e *mente*).

Afamado [a-fa-má-du], *part.* de *afamar*.

Afamador [a-fa-má-dór], *s. m.* o que diz bem de alguém; o que dá boa fama a alguém. (De *afamar* e *or*).

Afamar [a-fa-már], *v. tr.* dar fama a; tornar famoso; — *se.*, *v. pr.* criar grande fama. (De *a*, *fama* e *ar*).

Afamilhado [a-fa-mi-lhá-du], *part.* de *afamilhar*; cheio de filhos.

Afamilhar-se [a-fa-mi-lhár-sse], *v. pr.* (Bras.) ter muitos filhos; encher-se de familia. (De *familha* por *familia*).

Afan [a-fân], *s. m.* diligencia; pressa; ancia de conseguir alguma coisa. (Do hesp. *afan*).

Afanado [a-fa-ná-du], *part.* de *afanar*; apressado; que trabalha com afan.

Afanar [a-fa-nár], *v. intr.* trahalhar com fadiga; afadigar-se. — *v. tr.* buscar ou adquirir com afan. — *sc.*, *v. pr.* afadigar-se. (De *afan* e *ar*).

Afanchonado [a-fan-xu-ná-du], *adj.* inclinado á pederastia. (De *a* e *fancho*).

Afandangado [a-fan-dan-ghá-du], semelhante ao fandango; com quebros do fandango. (De *a* e *fandango*).

Afandangar [a-fan-dan-ghár], *v. tr.* tocar ou cantar em estylo de fandango. (De *a*, *fandango* e *ar*).

Afano [a-fá-nu], *s. m.* acto de afanar; afan. (Contr. de *afanar*). (De *afanoso* e *mente*).

Afanosamente [a-fa-nó-za-men-te], *adv.* com afan.

Afanoso [a-fa-nó-zu], *adj.* trahalhoso; cheio de afan. (De *afan* e *oso*).

Afaragatado [a-fa-ra-gha-tá-du], *part.* de *afaragatar*.

Afaragatar [a-fa-ra-gha-tár], *v. tr.* (Trás-M.) atrahir a casa; afazer á casa (animaes, rapazes, etc.).

Afarvado [a-far-vá-du], *part.* de *afarvar*.

Afarvar-se [a-far-vár-se], *v. pr.* (Trás-M.) apressar-se; atarefar-se. [sia (e der).]

Afasia [a-fa-zi-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *aphasia*.

Afastadamente [a-fas-tá-da-men-te], *adv.* com afastamento. (De *afastado* e *mente*).

Afastado [a-fas-tá-du], *part.* de *afastar*; posto a distancia; remoto. [(De *afastar* e *or*).

Afastador [a-fas-tá-dór], *adj.* e *s. m.* que afasta.]

Afastamento [a-fas-ta-men-tu], *s. m.* acto de afastar; distancia. (De *afastar* e *mento*).

Afastar [a-fas-tár], *v. tr.* pôr a distancia; desviar;

apartar; (fig.) repellar. — *se, v. pr.* distanciar-se; retirar-se. (De *a* e cast. *fasta*).

Afatiado [a-fa-ti-á-du], *part.* de *afatiar*; cortado em talbadas ou fatias. [retalhar. (De *a, fatia* e *ar*).]

Afatiar [a-fa-ti-ár], *v. tr.* cortar em fatias; (fig.)

Afável [a-fá-vel], *adj.* (e der.) o mesmo que *afável* (e der.).

Afazendado [a-fa-zen-dá-du], *part.* de *afazendar*.

Afazendar-se [a-fa-zen-dár-sse], *v. pr.* adquirir fazendas; enriquecer. (De *a, fazenda* e *ar*).

Afazer [a-fa-zêr], *v. tr.* acostumar; habituar; acilimar. — *se, v. pr.* acostumar-se; habituar-se. **Afazer-se o gado* (Serra do Gerez) não fugir da pastagem durante tres dias consecutivos. (De *a* e *fazêr*).

Afazêres [a-fa-zê-res], *s. m. pl.* negocios; occupações; faina; tarefa. (Pl. de *afazêr*).

Afazimento [a-fa-zi-men-tu], *s. m.* (p. us.) acto de afazer; costume; habito; (ant.) coito. (De *afazêr* e *mento*).

A-fê [á-fê], *loc. adv.* debaixo da minha fê; sob mi-

Afeadamente [a-fe-á-da-men-te], *adv.* de modo afeado. (De *afeado* e *mente*).

Afeado [a-fe-á-du], *part.* de *afear*; (fig.) descripto ou pintado com cores carregadas; apresentado sob mau aspecto. [*afear* e *or*].

Afeador [a-fe-a-dôr], *adj.* e *s. m.* o que afeia. (De

Afeamento [a-fe-a-men-tu], *s. m.* acto de afear. (De *afear* e *mento*).

Afear [a-fe-ár], *v. tr.* tornar feio; representar sob mau aspecto. — *se, v. pr.* tornar-se feio; tomar inau aspecto. (De *a* e *feio*).

Afecto [a-fê-tu], *adj.* e *s. m.* (e der.) o mesmo que *afecto* (e der.). [priado].

Afeioado [a-fei-ssu-á-du], *part.* de *afeioar*; apro-

Afeioador [a-fei-ssu-a-dôr], *adj.* e *s. m.* o que afeioa. (De *afeioar* e *or*).

Afeioar [a-fei-ssu-ár], *dar* feição a; formar; adaptar; apropriar. (De *a* e *feição*).

Afeito [a-fêi-te], *s. m.* o mesmo que *enseite*.

Afeito [a-fêi-tu], *part.* de *afazer*; acostumado.

A-feito [a-fêi-tu], *loc. adv.* (Minho) a eito, a fio, seguidamente. [do com fel].

Afeleado [a-fe-li-a-du], *part.* de *afelear*; tempera-

Afelear [a-fe-le-ár], *v. tr.* misturar com fel; (Bras.) tornar amargo como fel; (fig.) amargurar. (De *a, fet* e *ear*).

Afêlio [a-fê-li-u], *s. m.* o mesmo que *aphêlio*.

Afemeação [a-fe-mi-a-ssão], *s. f.* o mesmo que *effeminação*. (De *afemear* e *ação*). [nado].

Afemeado [a-fe-mi-á-du], *adj.* o mesmo que *effemina-*

Afeminação [a-fe-mi-ná-ssão], *s. f.* (p. us.) o mesmo que *effeminação*. (De *afeminar* e *ação*).

Afeminadamente [a-fe-mi-ná-da-men-te], *adv.* com molleza mulheril; effeminadamente. (De *afeminado* e *mente*).

Afeminado [a-fe-mi-ná-du], *part.* de *afeminar*.

Afeminar [a-fe-mi-nár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *effeminar* (e der.).

Afêrese [a-fê-re-ze], *s. f.* o mesmo que *aphêrese*.

Afergular-se [a-fer-gbu-lhár-sse], *v. pr.* (Trás-M.) o mesmo que *afarvar-se*.

Aferição [a-fe-ri-ssão], *s. f.* acto de aferir; marcação official de pesos e medidas. (De *aferir* e *ação*).

Aferido [a-fe-ri-du], *part.* de *aferir*.

Aferido [a-fe-ri-du], *s. m.* cale do moinho; caneiro de agua para movêr a asenna. [e or].

Aferidor [a-fe-ri-dôr], *s. m.* o que afere. (De *aferir*).

Aferimento [a-fe-ri-men-tu], *s. m.* acto de aferir; aferição. (De *aferir* e *mento*).

Aferir [a-fe-rir], *v. tr.* conferir (pesos e medidas) pelo padrão official; cotejar; comparar.

Aferidamente [a-fe-rrá-da-men-te], *adv.* com afêro ou pertinacia. (De *aferrado* e *mente*).

Aferrado [a-fe-rrá-du], *part.* de *aferrar*; agarrado; (fig.) pertinaz.

Aferramento [a-fe-rra-men-tu], *s. m.* afêro; abarroação; (fig.) pertinacia. (De *aferrar* e *mento*).

Aferar [a-se-rrár], *v. tr.* prender com ganchô de ferro; segurar; (naut.) ancorar; afeioar fortemente. — *v. pr.* teimar; obstinar-se; adherir pertinazmente a uma idéa. (De *a, ferro* e *ar*).

Aferrenhadamente [a-fe-rre-nhá-da-men-te], *adv.* de modo aferrenhado. (De *aferrado* e *mente*).

Aferrenhado [a-fe-rre-nhá-du], *part.* de *aferrinhar*; tornado ferrenho ou duro.

Aferrenhar [a-fe-rre-nhár], *v. tr.* endurecer como o ferro; tornar duro. — *se, v. pr.* tornar-se ferrenho ou pertinaz. (De *a, ferrenho* e *ar*). [aferrado].

Aferretoado [a-fe-rre-tu-á-du], *part.* de *aferretoar*;

Aferretoador [a-fe-rre-tu-a-dôr], *adj.* e *s. m.* o que afferretoa. (De *aferretoar* e *or*).

Aferretoar [a-fe-rre-tu-ár], *v. tr.* picar com ferrão; aferroar; (fig.) aguilhoar. (De *a, ferrête* e *ar*).

Afêro [a-fê-ro], *s. m.* acto ou effeito de aferrar; (fig.) obstinação; pertinacia; afeição forte a. (Contr. de *aferrar*).

Aferroado [a-fe-rru-á-du], *part.* de *aferroar*.

Aferroador [a-fe-rru-a-dôr], *adj.* e *s. m.* o que afferroa. (De *aferroar* e *or*).

Aferroar [a-fe-rru-ár], *v. tr.* picar com ferrão; afferretoar; espicaçar. (De *a, ferrão* e *ar*).

Aferrolhado [a-fe-rru-lhá-du], *part.* de *aferroilhar*; (fig.) bem guardado.

Aferrolhador [a-fe-rru-lba-dôr], *adj.* e *s. m.* o que afferrolha. (De *aferroilhar* e *or*).

Aferrolhar [a-fe-rru-lhár], *v. tr.* fechar com ferro-lho; prender; guardar a bom recado. — *se, v. pr.* metter-se em lugar seguro. (De *a, ferrolho* e *ar*).

Aferventado [a-fer-ven-tá-du], *part.* de *aferventar*; mal fervido.

Aferventar [a-fer-ven-tár], *v. tr.* fazer fervêr pouco; cozêr com uma só fervura; (fig.) afervorar. — *se, v. pr.* afervorar-se. (De *a, fervente* e *ar*).

Afervoradamente [a-fer-vu-rá-da-men-te], *adv.* de modo afervorado. (De *afervorado* e *mente*).

Afervorado [a-fer-vu-rá-du], *part.* de *afervorar*; que obra com fervor.

Afervorar [a-fer-vu-rár], *v. tr.* pôr em fervura; (fig.) comunicar fervor a; estimular. — *se, v. pr.* proceder com fervor ou entusiasmo. (De *a fervor* e *ar*).

Afervorizar [a-fer-vu-ri-zár], *v. tr.* causar fervor a; afervorar. (De *a, fervor* e *izar*).

Afestoado [a-fes-tu-á-du], *adj. part.* de *afestoar*; ornado cem festões.

Afestoar [a-fes-tu-ár], *v. tr.* revestir de festões; engrinaldar. (De *a, festão* e *ar*).

Affabilidade [a-fa-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é affável; brandura no trato; delicadeza. (Do lat. *affabilis*).

Affabilissimamente [a-fa-bi-li-ssi-ma-men-te], *adv.* com muita affabilidade. (De *affabilissimo* e *mente*).

Affabilissimo [a-fa-bi-li-ssi-mu], *adj. sup.* de *affável*; muito affável.

Affabulação [a-fa-bu-la-ssão], *s. f.* sentido moral de uma fábula; disposição dos factos que constituem a trama de um romance. (Do lat. *ad* e *fabula*).

Affavel [a-fá-vel], *adj.* que fala ou escuta com benevolencia; delicado; cortêz; amavel no trato. (Do lat. *affabilis*). [vel. (De *affavel* e *mente*)].

Affavelmente [a-fá-vel-men-te], *adv.* de modo affa-

Affecção [a-fê-ssão], *s. f.* phenomeno morbido do organismo; estado enfermo; (fig.) estado da alma sob a impressão de um objecto. (Do lat. *affectio*).

Affectação [á-fê-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *af-fectar*; (fig.) modo ou uso que se afasta do natural; maneira quasi ridicula na fala e nos gestos. (Do lat. *affectedio*). [ctação. (De *affectedo* e *mente*)].

Affectadamente [a-fê-tá-da-men-te], *adv.* com affe-

Affectado [a-fê-tá-du], *part.* de *afectar*; que tem affectação; (fig.) que revela affectação na sua pessoa.

Afiambroso [a-fi-an-brá-du], *adj. part. de afiambrar*; (pop.) apurado em excesso no traje, no calçado.

Afiambrosar [a-fi-an-brár], *v. tr.* (pop.) apurar até ao requinte; — *se, v. pr.* apurar-se em excesso no vestuário. (De *a* e *fambre*).

Afiançaço [a-fi-an-ssá-du], *part. de afiançar*; assegurado; pelo qual se prestou fiança; digno de fé ou de crédito.

Afiançaçador [a-fi-an-ssa-dór], *s. m.* o que afiança;]

Afiançaçar [a-fi-an-ssár], *v. tr.* prestar fiança por (alguem); ser fiador de; abonar; responsabilizar-se por; assegurar. — *se, v. pr.* pagar a fiança; abonar-se; tomar fiador. (De *a*, *fiança* e *ar*).

Afiar [a-fi-ár], *v. tr.* dar fio ou gume a; tornar corrente; amolar; aperfeiçoar. (De *a*, *fio* e *ar*).

Aficação [a-fi-ká-du], *adj.* (p. us.) espetado; cravado; fixado.

Afidalgadamente [a-fi-dal-ghá-da-men-te], *adv.* de modo afidalgado. (De *afidalgado* e *mente*).

Afidalgado [a-fi-dál-ghá-du], *part. de afidalgar*; feito fidalgo; nobilitado; que tem modos de fidalgo; delicado.

Afidalgamento [a-fi-dál-gha-men-tu], *s. m.* acto de afidalgar ou afidalgar-se; nobreza; fidalguia. (De *afidalgar* e *mento*).

Afidalgar [a-fi-dal-ghár], *v. tr.* tornar fidalgo; nobilitar; dar modos de fidalgo a. — *se, v. pr.* fazer-se fidalgo; tomar ares de fidalgo. (De *a*, *fidalgo* e *ar*).

Afidios [a-fi-di-us], *s. m. pl.* o mesmo que *aphídios*.

Afiguração [a-fi-ghu-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de afigurar; representação phantasmagórica. (De *a* e *figuração*).

Afiguradamente [a-fi-ghu-rá-da-men-te], *adv.* de modo afigurado; phantasmagoricamente. (De *afigurado* e *mente*).

Afigurado [a-fi-ghu-rá-du], *part. de afigurar*; representado; parecido; imaginado.]

Afigurar [a-fi-ghu-rár], *v. tr.* representar; imaginar; dar forma ou figura a. — *se, v. pr.* representar-se em figura ou forma na imaginação; parecer. (De *a* e *figurar*).

Afigurativo [a-fi-ghu-ra-ti-vu], *adj.* que contém fi-

Afilador [a-fi-la-dór], *s. m.* o mesmo que *aferrador*.

Afilado [a-fi-lá-du], *part. de afilar*; passado à fiéisra; aferido; cotejado com outro (peso, medida, etc.); adelgadoço.

Afilamento [a-fi-la-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de afilar; aferição. (De *afilar* e *mento*).

Afilar ¹ [a-fi-lár], *v. tr.* passar à fiéisra; aferir; cotejar ou examinar com outro (peso, medida); adelgaçar; atenuar. — *v. intr.* apresentar-se em fio; — *se, v. pr.* adelgaçar-se. (De *a* e lat. *filum*).

Afilar ² [a-fi-lár], *v. tr.* aqular (o cão) para que file. (De *a* e *filar*).

Afilhada [a-fi-lhá-da], *s. fem.* de *afilhado*; (Alemt.) porca que já conhece os filhos, e que, para esse efeito, teve que estar fechada com elles alguns dias.

Afilhadagem [a-fi-lha-dá-jan-e], *s. f.* grupo de afilhados; (fig.) nepotismo; patronato. (De *afilhado*).

Afilhado [a-fi-lhá-du], *part. de afilhar*. Diz-se, em relação aos padrinhos, do que recebe o baptismo, ou confirmação, do que se casa, do que recebe o grau do doutor, etc.; o protegido, em relação ao protector; (pop.) o que leva sova de outrem. (De *a* e *filho*).

Afilhador [a-fi-lha-dór], *s. m.* (Alemt.) o cabreiro que afilha as cabras. (De *afilhar* e *or*).

Afilhar [a-fi-lhá-r], *v. intr.* dar filhos ou rebentos (fal. de plantas). — *v. tr.* (Alemt.) distribuir por (cabras) os filhos respectivos d'estas. (De *a* e *filho*).

Afiliar [a-fi-li-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *afiliar* (e der.).

Afillo [á-fi-lu], *adj.* o mesmo que *aphyllo*.

Afim [á-fin], *adj.* e *s. m.* (e der.) o mesmo que *afim* (e der.).

Afinação [a-fi-na-ssão], *s. f.* o acto ou efeito de afinar; estado do que se afinou; rigor no som.

Afinadamente [a-fi-ná-da-men-te], *adv.* com afinção; de modo afinado. (De *afinado* e *mente*).

Afinado [a-fi-ná-du], *part. de afinar*; tornado fino; purificado; (mus.) posto no tom em que deve estar; (fig.) agastado; irritado.

Afinador [a-fi-na-dór], *s. m.* o que afina instrumentos musicos. (De *afinar* e *or*).

Afinal [a-fi-nál], *adv.* finalmente; emfim; por nltimo. (De *a* e *final*).

Afinamento [a-fi-na-men-tu], *s. m.* o acto de afinar; afinção. (De *afinar* e *mento*).

Afinar [a-fi-nár], *v. tr.* tornar fino; apurar; (mus.) pôr de acôrdo (a voz, o instrumento) com outra voz ou instrumento; pôr de acôrdo com o lamiré; — *se, v. pr.* tornar-se fino; fazer-se mais forte. — *v. intr.* (fam.) encordoar; dar o cavaco. (De *a*, *fino* e *ar*).

Afinadamente [a-fin-ká-da-men-te], *adv.* com afinco. (De *afincado* e *mente*).

Afinado [a-fin-ká-du], *part. de afinçar*; fixo; bem preso; encostado com firmeza; cravado.

Afinçamento [a-fin-ka-men-tu], *s. m.* (p. us.) o mesmo que *afinco*. (De *afincar* e *mento*).

Afincancia [a-fin-kan-ssi-a], *s. f.* (Alemt.) persistência no trabalho; afncia. (De *afincar* e *ancia*).

Afinçar [a-fin-kár], *v. tr.* plantar de estaca; cravar com força; firmar; fixar. — *v. intr.* e — *se, v. pr.* aferrar-se; insistir; persistir; tornar-se teimoso. (De *a* e *finçar*).

Afinco [a-fin-ku], *s. m.* acto de afincar; aferro; pertinácia; teima; persistência. (Contr. de *afincar*).

Afincoar [a-fin-ku-ár], *v. tr.* e *intr.* (Tras-M.) pôr fncões. (De *a*, *finção* e *ar*).

Afio [a-fi-u ou á-fi-u], *adv.* seguidamente; em fiéisra; em fio; ininterrupto; — *adj.* successivo; que não tem interrupção. (De *a* e *fio*).]

Afirmar [a-fir-már], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *afirmar*.]

Afistulado [a-fi-su-lá-du], *part. de afistular*; que tem pustula ou fistula.

Afistular [a-fi-su-lár], *v. tr.* fazer fistula em; converter em fistula. — *se, v. pr.* converter-se em pustula ou fistula. (De *a*, *fistula* e *ar*).

Afitadamente [a-fi-tá-da-men-te], *adv.* de modo afitado; com certo fito. (De *afitado* e *mente*).

Afitado ¹ [a-fi-tá-du], *part. de afitar*; tomado por fito.]

Afitado ² [a-fi-tá-du], *part. de afitar* ²; enfeitado]

Afitamento [a-fi-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *afitado* (doença). (De *afitar* e *mento*).

Afitar ¹ [a-fi-tár], *v. tr.* tomar por fito; fitar; atacar de afito. (De *afito* e *ar*).]

Afitar ² [a-fi-tár], *v. tr.* enfeitar com fitas. (De *a*,]

Afito [a-fi-tu], *s. m.* embaraço gastrico; indigestão.

Afivelado [a-fi-ve-lá-du], *part. de afivelar*; apertado ou seguro com fivela.

Afivelar [a-fi-ve-lár], *v. tr.* apertar ou segurar com fivela. (De *a*, *fivela* e *ar*).]

Afixar [a-fi-kssár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *afixar*.]

Aflamengado [a-fla-men-ghá-du], *adj.* semelhante aos flamengos. (De *a* e *flamengo*).]

Aflar ¹ [a-flár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *afilar* (c]

Aflar ² [a-flár], *v. tr.* (aut.) o mesmo que *achar*.]

(Justifica-se assim a origem de *achar*, proposta por Cornu).

Aflautado [a-flau-tá-du], *part. de aflautar*; que tem forma de flauta; que tem á voz fina, como a das mulheres; (pop.) esguio; esgaivotado.

Aflautar [a-flau-tár], *v. tr.* dar forma de flauta a, adelgaçar a voz, o som, como o da flauta; (pop.) tornar esguio. (De *a*, *flauta* e *ar*).

Afleimado [a-flei-má-du], *part. de afleimar*.

Afleimar [a-flei-már], *v. tr.* tornar fleumático; (pop.) apouquentar; affligir; — *se, v. pr.* affligir-se. (De *a*, *fleima* e *ar*).]

Afleugmado [a-fleu-má-du], *part. de afleugmar*; o]

Afleugmar [a-fleu-már], *v. tr.* o mesmo que *afleu-*

mar; — *se*, *v. pr.* tornar-se fleugmático; revestir-se de pachorra. (De *a*, *fleugma* e *ar*).

Afigir [a-fi-jir], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *affligir* (e der.). [aphlogístico.]

Aflogístico [a-flu-jis-ti-ku], *adj.* o mesmo que

Afloração [a-flu-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de aflorar; nivelamento; emergência de um filão á superfície da terra; a extremidade d'esse filão. (De *aflorar* e *ação*).

Aflorar [a-flu-rá-du], *part.* de *aflorar*; vindo á

Aflorar [a-flu-rár], *v. tr.* nivelar (uma superfície) com outra. —, *v. intr.* vir á flôr ou á superfície; emergir á superfície. (De *a*, *flôr* e *ar*). [e der.]

Afluir [a-flu-ir], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *affluir*

A-flux [á-flús], *loc. adv.* com abundância. (De *fluxo*).

Afocinadamente [a-fu-ssi-nhá-da-men-te], *adv.* de modo afocinhado; de nariz no cbão. (De *afocinhado* e *mente*).

Afocinhado [a-fu-ssi-nhá-du], *part.* de *afocinhar*; escavado com o focinho; que metteu o focinho no chão.

Afocinhamento [a-fu-ssi-nha-men-tu], *s. m.* o acto de afocinhar. (De *afocinhar* e *mento*).

Afocinhar [a-fu-ssi-nhár], *v. tr.* escavar com o focinho; fossar; accommetter com o focinho. —, *v. intr.* ir de focinho ou ventas ao chão; (fig.) decair em dignidade; succumbir. (De *a*, *focinho* e *ar*).

Afocadamente [a-fu-fá-da-men-te], *adv.* de modo afocado. (De *afocado* e *mente*).

Afocado [a-fu-fá-du], *part.* de *afogar*; tornado fôfo; (fig.) aminado; acarinhado. [(De *afogar* e *mento*).

Afocamento [a-fu-fa-men-tu], *s. m.* acto de afogar.

Afogar [a-fu-fár], *v. tr.* tornar fôfo; amolentar; (fig.) acarinhar; envaidecer, ameigar; (Alemt.) antegostar; — *se*, *v. pr.* fazer-se fôfo; preparar-se para gosar. (De *a*, *fôfo* e *ar*).

Afogadamente [a-fu-ghá-da-men-te], *adv.* de modo afogado; á pressa. (De *afogado* e *mente*).

Afogadela [a-fu-gha-dé-la], *s. f.* (V. *afogadilho*).

Afogação [a-fu-gha-di-ssu], *adj.* que facilmente afoga; fulto de ar. (De *afogar* e *ção*).

Afogação [a-fu-gha-di-lhu], *s. m.* precipitação; pressa; ansiedade. De —, *loc. adv.* á pressa; a mata-cavallos. (De *afogar* e *ilho*).

Afogado [a-fu-ghá-du], *part.* de *afogar*; asphyxiado; morto por submersão; oprimido por falta de ar; —, *s. m.* o que morreu por asphyxia ou submersão.

Afogadôr [a-fu-gha-dôr], *adj.* que afoga. —, *s. m.* o que afoga; collar ou gargantilha para adorno do peçoço. (De *afogar* e *or*).

Afogadura [a-fu-gha-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de afogar ou afogar-se. (De *afogar* e *ura*).

Afogamento [a-fu-gha-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de afogar; afôgo. (De *afogar* e *mento*).

Afogar [a-fu-ghár], *v. tr.* asphyxiar por extrangulação ou submersão; apertar a garganta de; garrotar; (fig.) abafar; destruir; reprimir. —, *v. intr.* suffocar-se; ter muito calor. — *se*, *v. pr.* asphyxiar-se; suicidar-se por afogamento; submergir-se; morrer por submersão. (Do lat. *affocare*).

Afôgo [a-fô-ghu], *s. m.* suffocação; oppressão; angustia; ancia; pressa. (Contr. de *afogar*).

Afogueadamente [a-fu-ghé-d-da-men-te] *adv.* de modo afogueado; ardentemente; á pressa. (De *afogueado* e *mente*).

Afogueado [a-fu-ghé-d-du], *part.* de *afogear*, posto em fogo ou em brasa; ardente; muito côrado; (ent.) penitente da inquisição que levava insignias do fogo nos autos de fé.

Afoguear [a-fu-ghé-ár], *v. tr.* queimar; inflamar; enrubescer; avermelhar; (fig.) exaltar; inflamar. — *se*, *v. pr.* enrubescer; côrar; exalter-se; entusiasmar-se. (De *a*, *fogo* e *ar*).

Afoguentado [a-fu-ghen-tá-du], *part.* de *afoguentar*. [(De *a*, *fogo* e *entar*).

Afoguentar [a-fu-ghen-tár], *v. tr.* (Alg.) apressar.

Afoçado [a-fói-ssá-du], *adj.* que tem a forma de foice. (De *a*, *foice* e *ado*).

Afoitadamente [a-fói-tá-da-men-te], *adv.* o mesmo que *afoitamente*. (De *afoitado* e *mente*).

Afoitado [a-fói-tá-du], *part.* de *afuitar*.

Afoitamente [a-fói-ta-men-te], *adv.* com afoiteza; corajosamente. (De *afuito* e *mente*).

Afoitar [a-fói-tár], *v. tr.* tornar afoito; encorajar; estimular. (De *afuito* e *ar*).

Afoitêza [a-fói-tê-za], *s. f.* qualidade do que é afoito; coragem; ousadia; errojo. (De *afuito* e *êza*).

Afoito [a-fói-tu], *adj.* ousado; corajoso; que não teme os perigos; andaz; arrojado. [em folbas.]

Afolhado [a-fu-lhá-du], *part.* de *afolhar*; dividido

Afolhamento [a-fu-lha-men-tu], *s. m.* acto de afolher; giro regular de culturas no mesmo solo. (De *afolhar* e *mento*).

Afolhar [a-fu-lhár], *v. tr.* dividir (o campo) em porções ou folbas, para lbes alternar as culturas; deixar (a terra) em pouso para aproveitar as folbas como estrume. (De *a*, *folha* e *ar*).

Afonia [a-fu-ni-a], *s. f.* (c der.) o mesmo que *aphonia* (e der.). [de; elém de. (De *a* e *fôra*).

Afôra [a-fô-ra], *prep.* da parte de fôra; á excepção

Aforadamente [a-fu-rá-da-men-te], *adv.* por aforamento; sob a obrigação de fôro. (De *aforado* e *mente*).

Aforado [a-fu-rá-du], *part.* de *aforar*; dado ou tomado por aforamento.

Aforador [a-fu-ra-dôr], *s. m.* o que afora; o que concede por meio de fôro. (De *aforar* e *or*).

Aforar [a-fu-rár], *v. tr.* dar ou receber (propriedade) por meio de fôro; dar ou conceder por lei foral. (De *a*, *fôro* e *ar*). [esforçado; afadigado.]

Aforçurado [a-fur-ssu-rá-du], *part.* de *aforçurar*;

Aforçuramento [a-fur-sau-ra-men-tu], *s. m.* acto de *aforçurar*; pressa. (De *aforçurar* e *mento*).

Aforçurar [a-fur-ssu-rár], *v. tr.* impellir á força; apressar; instigar; — *se*, *v. pr.* apressar-se; efadiger-se. (De *a* e *força*). [aphorismo (e der.)]

Aforismo [a-fur-ris-inu], *s. m.* (e der.) o mesmo que

Aformoseadamente [a-fur-mu-ze-d-da-men-te], *adv.* de modo aformoseado. (De *aformoseado* e *mente*).

Aformoseado [a-fur-mu-ze-d-du], *part.* de *aformosear*; embellezado.

Aformoseadôr [a-fur-mu-ze-a-dôr], *adj.* e *s. m.* o que aformoseia. (De *aformosear* e *or*).

Aformoseamento [a-fur-mu-ze-a-men-tu], *s. m.* o acto ou efeito de aformosear; embellezamento. (De *aformosear* e *mento*).

Aformosear [a-fur-mu-ze-ár], *v. tr.* tornar formoso; embellezar; enfeitar. — *se*, *v. pr.* adornar-se; enfeitar-se; tornar-se bello. (De *a*, *formoso* e *ear*).

Aforquilhado [a-fur-ki-lhá-du], *part.* de *aforquilhar*; apoiado ou seguro em forquilha.

Aforquilhamento [a-fur-ki-lha-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de *aforquilhar*. (De *aforquilhar* e *mento*).

Aforquilhar [a-fur-ki-lhár], *v. tr.* prender ou segurar com forquilha; dar fôrma de forquilha a. (De *a*, *forquilha* e *ar*).

Aforrado [a-fu-rrá-du], *part.* de *aforrar*.

Aforrar ¹ [a-fu-rrár], *v. tr.* pôr fôrro em; forrar; virar com o fôrro para fôra; metter no fôrro; — *se*, *v. pr.* safar-se á pressa; sahir de esfusiote. (De *a*, *fôrro* ¹ e *ar*).

Aforrar ² [a-fu-rrár], *v. tr.* tornar fôrro; libertar; economizar; forrar ². (De *a*, *fôrro* ² e *ar*).

Afôrro [a-fô-rru], *s. m.* acto de forrer ou economizar; economia. (Contr. de *aforrar*).

Afortalezado [a-fur-ta-le-zá-du], *adj.* fortificado; (fig.) fundado; corroborado.

Afortalezar [a-fur-ta-le-zár], *v. tr.* fortificar com muros, torres, etc; — *se*, *v. pr.* fortificar-se. (De *a*, *fortaleza* e *ar*).

Afortunadamente [a-fur-tu-ná-da-men-te], *adv.* de modo afortunado. (De *afortunado* e *mente*).

Afortunado [a-fur-tu-ná-du], *part.* de *afortunar*; ditoso; venturoso; feliz.

Afortunar [a-fur-tu-nár], *v. tr.* tornar venturoso; dar fortuna a; fazer feliz. (De *a, fortuna* e *ar*.)

Afoçado [a-fô-ssá-du], *adj.* o mesmo que *afocado*.

Afoudadamente, afoutado, afoutamente, afoutar, etc. *V. afostadamente, afostado, afostamente, afostar*, etc. [que está fraco.]

Afracado [a-fra-ká-du], *adj. part.* de *afracar*; [que está fraco.]

Afracamento [a-fra-ka-men-tu], *s. m.* fraqueza. (De *afracar* e *mento*.)

Afracar [a-fra-kár], *v. intr.* enfraquecer; cair em fraqueza; — *se, v. pr.* tornar-se fraco; afroixar. (De *a* e *fraco*.)

Afragatar-se [a-fra-gha-tár-ssc], *v. pr.* (t. de Lisboa), requestrar alguém; insinuar-se, para commercio illicito; galantear.

Afrancesadamente [a-frau-sse-zá-da-mên-te], *adv.* o mesmo que *afrancezadamente*. (E' prefer. aquella orth.) [sar; o mesmo que *afrancezando*.]

Afrancesado [a-fra-ssé-zá-du], *part.* de *afrancear*.

Afrancesar [a-fra-ssé-zár], *v. tr.* e *pr.* o mesmo que *afrancear*. (Aquella orth. é prefer.)

Afrancezadamente [a-fra-ssé-zá-da-mên-te], *adv.* de modo afrancezado. (De *afrancezando* e *mente*.)

Afrancezado [a-fra-ssé-zá-du], *part.* de *afrancezar*; que é conforme á indole da lingua franceza; que tem modos ou intenção franceza.

Afrancezar [a-fra-ssé-zár], *v. tr.* construir (pbrases) segundo a lingua franceza; (fig.) dar modos de francez a; — *se, v. pr.* tomar modos de francez; imitar a intonação franceza; seguir as modas francezas. (De *a* e *francez*.)

Afrechado [a-fré-xá-du], *part.* de *afrechar*; ferido ou combatido com frechas; que tem a fórma de frecha.

Afrechar [a-fré-xár], *v. tr.* ferir com frecha; dar a fórma de frecha a. (De *a, frecha* e *ar*.)

Afreguesado, afreguesar, adj. e *v. tr.* (V. *Afregueado* e *afreguear*). (Aquella orth. seria prefer.)

Afregueado [a-fré-ghe-xá-du], *part.* de *afreguear*; que tem freguezia; acostumado a comprar em certo estabelecimento; habituado.

Afreguear [a-fré-ghe-xár], *v. tr.* tornar freguez ou cliente; atrahir freguezes para; habituar. — *se, v. pr.* tornar-se freguez; habituar-se. (De *a, freguez* e *ar*.)

Afreimado [a-frei-má-du], *part.* de *afreimar*. (V. *Afreimado*.)

Afreimar [a-frei-már], *v. tr.* dar freima a; peorar; (Açores) inflamar, peorar. — *se, v. pr.* irar-se. (De *a, freima* e *ar*.) [(e der.)]

Afrescar [a-fres-kár], *v. tr.* (e der.) *V. refrescar*.

Afretado [a-fre-tá-du], *part.* de *afretar*; tomado por frete; fretado.

Afretador [a-fre-tá-dôr], *s. m.* o que toma o navio a frete; fretador. (De *afretar* e *or*.)

Afretamento [a-fre-tá-men-tu], *s. m.* acto de afretar ou fretar; frete. (De *afretar* e *mento*.)

Afretar [a-fre-tár], *v. tr.* o mesmo que *fretar*.

Africa [á-fri-ka], *s. f.* (pop.) façanha; proesa. (Do lat. *Africa*, *n. p.*)

Africanada [a-fri-ka-ná-da], *s. f.* (Açor.) fanfaronada; bravata. (De *africano*.)

Africana [a-fri-ká-na], *s. f.* flor conhecida tambem pelo nome de *cravo da India*. — *s. pl.* argolas de ouro, semelhantes ás que usam os indigenas da Africa. (Fem. de *africano*.)

Africanismo [a-fri-ka-nis-mu], *s. m.* vicio de linguaem; costumes ou estudo das coisas da Africa. (De *africano* e *ismo*.)

Africanista [a-fri-ka-nis-ta], *s. m.* o que se dedica ao estudo das coisas da Africa; o que teve ou tem permanencia, negocios e lavoura na Africa; * o que peleeu na Africa com brilho. (De *africano* e *ista*.)

Africano [a-fri-ká-nu], *adj.* relativo á Africa; *s. m.* habitante da Africa. (Do lat. *africanus*.)

Africo [á-fri-ku], *adj.* relativo á Africa; *s. m.* africano; vento do sudoeste. (Do lat. *Africanus*, *n. p.*)

Afrisado [a-fri-zú-á-du], *adj.* que tem a apparencia ou corpulencia de frisado. (De *a* e *frisado*.)

Afro [á-fru], *s. m.* e *adj.* africano. (Do lat. *afēr*.)

Afrodisia [a-fru-di-zí-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *aphrodisia* (e der.)

Afroixadamente [a-froi-xá-da-men-te], *adv.* froixadamente. (De *afroixado* e *mente*.)

Afroixado [a-froi-xá-du], *part.* de *afroixar*.

Afroixamento [a-froi-xa-men-tu], *s. m.* acto de afroixar; froixeza; relaxação; froixidão. (De *afroixar* e *mento*.)

Afroixar [a-froi-xár], *v. tr.* tornar froixo; diminuir o movimento ou força de; relaxar. — *v. intr.* e *v. pr.* tornar-se froixo; diminuir de intensidade; perder vigor; relaxar-se. (De *a, froixo* e *ar*.)

Afroixelado [a-froi-xe-lá-du], *part.* de *afroixelar*.

Afroixelar [a-froi-xe-lár], *v. tr.* tornar macio; cohrir de froixel. (De *a, froixel* e *ar*.)

A-froixo [a-froi-xu], *adv.* (ant.) o mesmo que *a-flux*.

Afronhado [a-fru-nhá-du], *adj.* que tem fórma de fironha; (hot.) diz-se do umbraculo carnudo, convexo no centro e afiado na margem. (De *a, fironha* e *ado*.)

Afronta [a-fron-ta], *s. f.* acto ou palavra de desprezo lançada em rosto; vergonha; ataque; combate; violencia; (ant.) jurisdicção; alçada; urgencia; pressa. (Contr. de *afrontar*.)

Afrontadamente [a-fron-tá-da-men-te], *adv.* com afronta. (De *afrontado* e *mente*.)

Afrontadiço [a-fron-tá-di-ssu], *adj.* que se afronta facilmente. (De *afrontar* e *ico*.)

Afrontado [a-fron-tá-du], *part.* de *afrontar*; que recebeu afronta; atacado; desahado; renhido; que sente o sangue subir-lhe á cabeça. [(De *afrontar* e *or*.)]

Afrontador [a-fron-tá-dôr], *s. m.* o que afronta.

Afrontamento [a-fron-tá-men-tu], *s. m.* acto de afrontar; perturbação de cabeça; falta de ar; vermelhidão de rosto. (De *afrontar* e *mento*.)

Afrontar [a-fron-tár], *v. tr.* ultrajar por meio de actos ou palavras afrontosas; desprezar; injuriar; pôr-se arrogante a frente de; accometer; abrahear; causar perturbação de cabeça; encolletizar. — *se, v. pr.* encontrar-se de frente ou de cara a cara; defrontar-se. (De *a, fronte* e *ar*.)

Afrontosamente [a-fron-tó-za-men-te], *adv.* com afronta; de modo afrontoso. (De *afrontoso* e *mente*.)

Afrontoso [a-fron-tó-zu], *adj.* que causa afronta; que envolve afronta; injurioso; humilhante. (De *afrontar* e *oso*.) [afroixar (e der.)]

Afrouxar [a-frô-xár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *afrouxado*.

Afrouxelado, afrouxelar (e der.). *V. afroixelado, afroixelar* (e der.)

Afructado [a-fru-tá-du], *adj.* carregado de fructas; fecundo. (De *afruitar* e *ado*.) [(De *a, fructa* e *ar*.)]

Afructar [a-fru-tár], *v. intr.* carregar-se de fructos.

Afta [á-fta], *s. f.* (e der.) o mesmo que *apha* (e der.)

Afugentado [a-fu-jen-tá-du], *part.* de *afugentar*; que se fez fugir; escorraçado.

Afugentador [a-fu-jen-tá-dôr], *adj.* e *s. m.* o que afugenta. (De *afugentar* e *or*.)

Afugentamento [a-fu-jen-tá-men-tu], *s. m.* acto de afugentar; fuga. (De *afugentar* e *mento*.)

Afugentar [a-fu-jen-tár], *v. tr.* pôr em fuga; repellir; escorraçar; afastar. (De *a* e *fugente*.)

Afumado [a-fu-má-du], *part.* de *afumar*; cheio de fumo; ennegrecido com o fumo.

Afumadura [a-fu-má-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de afumar. (De *afumar* e *ura*.)

Afumar [a-fu-már], *v. tr.* tornar escuro; ennegrecer pelo fumo. (De *a, fumo* e *ar*.)

Afumegado [a-fu-mé-ghá-du], *adj.* (poet.) que fumega; fumegado. (De *a* e *fumegar*.)

Afundado [a-fun-dá-du], *part.* de *afundar*; mettido no fundo; submergido; (fig.) examinado; profundado.

- Afundamento** [a-fun-da-men-tu], *s. m.* acto de afundar; depressão. (De *afundar* e *mento*).
- Afundar** [a-fun-dár], *v. tr.* metter no fundo; submergir; profundar; escavar; (fig.) examinar attentamente. — *se, v. pr.* ir a pique; submergir-se; abaixar; descer. (De *a, fundo* e *ar*).
- Afundido** [a-fun-di-du], *part.* de *afundar*.
- Afundimento** [a-fun-di-men-tu], *s. m.* acto de afundar-se ou afundir-se; (geol.) diz-se dos terrenos que por efeito dos sismos ou cataclismos se precipitam na agua. (De *afundir* e *mento*).
- Afundir** [a-fun-dír], *v. tr.* o mesmo que *afundar*; — *se, v. pr.* (geol.) afundar-se; precipitar-se uma grande massa de terreno na agua. (Do lat. *afundere*).
- Afuniladamente** [a-fu-ni-lá-da-men-te], *adv.* de modo afunilado; em forma de funil. (De *afunilado* e *mente*). [tem forma de funil.]
- Afunilado** [a-fu-ni-lá-du], *part.* de *afunilar*; que
- Afunilar** [a-fu-ni-lár], *v. tr.* dar forma de funil a. —, *v. intr.* e — *se, v. pr.* alongar-se em forma de funil. (De *a, funil* e *ar*). [estado.]
- Afurá** [a-fu-rá], *s. m.* (Bras.) holo de arroz fermentado.
- Afuroado** [a-fu-ru-á-du], *part.* de *afuroar*; procurado com o furão; (fig.) indagado; esmiuçado.
- Afuroador** [a-fu-ru-a-dór], *s. m.* o que afuroa. (De *afuroar* e *or*).
- Afuroar** [a-fu-ru-ár], *v. tr.* perseguir (coelho) com furão; lançar o furão a; (fig.) investigar. (De *a, furão* e *ar*). [como fuso.]
- Afusado** [a-fu-zá-du], *part.* de *afusar*; aguçado
- Afusar** [a-fu-zár], *v. tr.* aguçar como um fuso; adelgaçar. (De *a, fuso* e *ar*).
- Afuzilar** [a-fu-zi-lár], *v. t. e intr.* (e der.) o mesmo que *fuzilar* (e der.).
- Agá** [a-ghá], *s. m.* nome da letra H.
- Agachadamente** [a-ghá-xá-da-men-te], *adv.* na posição de agachado. (De *agachado* e *mente*).
- Agachado** [a-ghá-xá-du], *part.* de *agachar*; posto de cócoras; abaixado para se esconder; encollido.
- Agachamento** [a-ghá-xa-men-tu], *s. m.* acto de agachar-se; postura do agachado. (De *agachar* e *mento*).
- Agachar** [a-ghá-xár], *v. tr.* esconder; encobrir. — *se, v. pr.* abaixar-se para se esconder; acacapar-se; esconder-se; (fig.) submeter-se. (De *acachar*).
- Agachis** [a-gha-xis], *s. m.* (Beira) cabana onde o caçador se agacha, esperando a caça. (De *agachar*).
- Agacho** [a-ghá-xu], *s. m.* o mesmo que *agachamento*. (Contr. de *agachar*).
- Agadanhado** [a-gha-da-nhá-du], *part.* de *agadanhá*; ferido com a gadanha; agatanhado.
- Agadanhador** [a-gha-da-nha-dór], *s. m.* o que agadanha. (De *agadanhá* e *or*).
- Agadanhá** [a-gha-da-nhár], *v. tr.* agarrar com gadanha; agatanhá; (pop.) surripiar. (De *a, gadanho* e *ar*). [nhar; seguro com gadanha.]
- Agafanhado** [a-gha-fa-nhá-du], *part.* de *agafaná*.
- Agafanhá** [a-gha-fa-nhár], *v. tr.* segurar ou agarrar com gafanha; empolgar. (De *a e gafa*).
- Agaiatado** [a-gha-i-a-tá-du], *part.* de *agaiatar*; que tem modos de gaiato.
- Agaiatar-se** [a-gha-i-a-tár-sse], *v. pr.* tornar-se gaiato; tomar geitos gaiatos. (De *a, gaiato* e *ar*).
- Agalactia** [a-gha-la-kti-a], *s. f.* ausencia de leite nos peitos. (De *a e gala*).
- Agalano** [a-gha-la-ná-du], *part.* de *agalana*.
- Agalanar** [a-gha-la-nár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *engalanar* (e der.).
- Agalaxia** [a-gha-lá-kssi-a], *s. f.* o mesmo que *agalactia*. [galgado.]
- Agalgado** [a-ghal-ghá-du], *adj.* o mesmo que *es-*
- Agalgar** [a-ghál-ghár], *v. tr.* moer com galga. (De *a, galoa* e *ar*).
- Agalhado** [a-gha-lhá-du], *part.* de *agalhá*.
- Agalhar** [a-gha-lhár], *v. tr.* (Sul de Port.) levantar (um casco), armá-lo e destovê-lo antes de arquear as adnelas. (De *a, galho* e *ar*).
- Agalimado** [a-gha-li-má-du], *part.* de *agalimar*.
- Agalimar** [a-gha-li-már], *v. tr.* (Beira) acarinhar; afagar.
- Agallegadamente** [a-gha-lc-ghá-da-men-te], *adv.* de modo agallegado. (De *agallegado* e *mente*).
- Agallegado** [a-gha-lc-ghá-du], *part.* de *agallegá*; que tem geitos de gallego; pouco polido; abrutado.
- Agallegar** [a-gha-lc-ghár], *v. tr.* dar modos de gallego a; — *se, v. pr.* tomar modos de gallego; abrutar-se. (De *a, gallego* e *ar*).
- Agalmatólitho** [a-ghál-ma-tó-li-tu], *s. m.* especie de talco de que se fazem vasos, figuras grutescas, etc. (Do gr. *agalma* e *lithos*).
- Agaloado** [a-gha-lu-á-du], *part.* de *agalooar*; guardado com galão; —, *s. m.* guarnição de galão.
- Agaloadura** [a-gha-lu-a-dú-ra], *s. f.* acto de agaloar; guarnição de galões. (De *agalooar* e *ura*).
- Agaloar** [a-gha-lu-ár], *v. tr.* hordar ou guarnecer de galões. (De *a, galão* e *ar*).
- Agálloco** [a-ghá-lu-ku], *s. m.* planta euphorbiácea, cuja madeira é o *calambuco*.
- Agalopado** [a-gha-lu-pá-du], *part.* de *agalopar*.
- Agalopar** [a-gha-lu-pár], *v. tr.* fazer andar (o cavallo) a galope. (De *a, galope* e *ar*).
- Agami** [a-gha-mí], *s. m.* ave pernalta da America do sul; trombeteiro.
- Agâmicas** [a-ghá-mi-kas], *s. f. pl.* plantas desprovidas de órgãos sexuaes. (De *agâmico*).
- Agâmico** [a-ghá-mi-ku], *adj.* o mesmo que *agamo*.
- Agamo** [á-gha-mu], *adj.* (hot.) que não tem órgãos sexuaes; —, *s. m.* especie de lagarto da America. (Do gr. *agamos*). [esbaforido.]
- Aganado** [a-gha-ná-du], *adj.* (prov.) fatigado; [Aganado] [a-gha-ná-du], *adj.* (t. de Lamégo). Diz-se de uma planta que entanguin por se lhe tocar; * (t. de M. de Canavezes) uvas *aganadas*, uvas que amadurecem a um calor excessivo.
- Agapa** [á-gha-pa], *s. f.* o mesmo que *ágape*.
- Agape** [á-gha-pe], *s. m.* refeição feita em comunhão pelos christãos primitivos; (fig.) collação, refeição; petisco. (Do gr. *agape*). [da America do Sul.]
- Agaporni** [a-gha-pór-ni], *s. m.* pequeno papagaio.
- Agaranis** [a-gha-ra-nis], *s. m. pl.* indigenas brasileiros das margens do Rio-Branco.
- Agareno** [a-gha-ré-nu], *adj.* descendente de Agar; ismaelita, arabe. (De *Agar*, n. p.)
- Agariceas** [a-gha-ri-ase-as], *s. f. pl.* familia de eogumelos, que têm por typo o agarico. (De *agarico*).
- Agaricina** [a-gha-ri-ssi-na], *s. f.* (chim.) principio activo do agárico. (De *agárico*).
- Agaricineas** [a-gha-ri-ssi-ne-as], *s. f. pl.* o mesmo que *agariceas*. [eogumelos. (Do gr. *agarikon*).
- Agárico** [a-ghá-ri-ku], *s. m.* nome commun a varios
- Agarimado** [a-gha-ri-má-du], *part.* de *agarimar*.
- Agarimar** [a-gha-ri-már], *v. tr.* (Minho) o mesmo que *agalimar*. [char; vestido com garnacha.]
- Agarnachado** [a-ghar-na-xá-du], *part.* de *agarná*.
- Agarnachá** [a-ghar-na-xár], *v. tr.* vestir de garnacha; — *se, v. pr.* vestir-se de garnacha. (De *a, garnacha* e *ar*). [agaiatado.]
- Agarotado** [a-gha-ru-tá-du], *part.* de *agarotar*;
- Agarotar** [a-gha-ru-tár], *v. tr.* tornar garoto ou gaiato. — *se, v. pr.* tornar-se garoto ou gaiato. (De *a, garoto* e *ar*). [(De *agarrar* e *ação*).
- Agarração** [a-gha-rra-ssão], *s. f.* acto de agarrar.
- Agarradicho** [a-gha-rra-di-ssu], *adj.* que se agarra ou péga. (De *agarrar* e *ico*). [rento; sovina.]
- Agarrado** [a-gha-rrá-du], *part.* de *agarrar*; ava-
- Agarrador** [a-gha-rra-dór], *s. m.* o que agarra; (zool.) a rémora; —, *adj.* que prende ou agarra. (De *agarrar* e *or*).
- Agarrar** [a-gha-rrár], *v. tr.* segurar ou prender com

garra; empolgar; apanhar com força. — *se, v. pr.* segurar-se com força; prender-se; pegar-se; importunar alguém para obter alguma coisa. (De *a, garra* e *ar*).

Agarrochado [a-gha-rru-á-du], *part. de agarruchar*; espetado com garrocha.

Agarrochar [a-gha-rru-á-r], *v. tr.* picar com garrocha; (fig.) instigar; estimular; incitar. (De *a, garrocha* e *ar*).

Agarrotoado [a-gha-rru-tá-du], *part. de agarrotoar*;

Agarrotoar [a-gha-rru-tár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *garrotoar* (e der.).

Agarruchado [a-gha-rru-á-du], *part. de agarruchar*; apertado com garrucha.

Agarruchar [a-gha-rru-á-r], *v. tr.* atar ou apertar com garrucha. (De *a, garrucha* e *ar*).

Agarrunchado [a-gha-rru-á-du], *part. de agarrunchar*; apertado ou unido por meio de garruncho.

Agarrunchar [a-gha-rru-á-r], *v. tr.* apertar ou ligar com garruncho. (De *a, garruncho* e *ar*).

Agasalhadamente [a-gha-za-lhá-da-men-te], *adv.* com agasalho. (De *agasalho* e *mente*).

Agasalhadeiro [a-gha-za-lhá-dêi-ru], *adj.* que dá agasalho; agasalhador. (De *agasalhar* e *eiro*).

Agasalho [a-gha-za-lhá-du], *part. de agasalhar*; abrigado do frio, chuva, etc. —, *s. m.* hospedagem; agasalho; aprisco. —, *s. m. pl.* porção de fazendas que é permitido à gente de bordo embarcar para commercio.

Agasalhador [a-gha-za-lhá-dôr], *adj.* e *s. m.* o que agasalha. (De *agasalhar* e *or*).

Agasalhar [a-gha-za-lhá-r], *v. tr.* hospedar; abrigar; proteger; arrecadar; reter; guardar; — *se, v. pr.* recoher-se à pousada, ao abrigo, etc.; embrulhar-se bem para não ter frio ou chuva.

Agasalho [a-gha-zá-lbu], *s. m.* acção de agasalhar; hospedagem; abrigo; amparo; protecção; commodo; peça de roupa que protege contra o frio e chuva; —, refeição dada aos confrades das irmandades que acompanham o sahimento do cadaver (no norte). (Contr. de *agasalhar*).

Agastadamente [a-ghas-tá-da-men-te], *adv.* com agastamento. (De *agastado* e *mente*).

Agastadiço [a-ghas-tá-di-ssu], *adj.* atreito a agastar-se. (De *agastar* e *íço*). [dado; irritado.]

Agastado [a-ghas-tá-du], *part. de agastar*; enfadado.

Agastamento [a-ghas-ta-men-tu], *s. m.* estado do que se agastou. (De *agastado* e *mente*).

Agastar [a-ghas-tár], *v. tr.* irritar; enfadar; tornar pesaroso ou nojoso. —, *v. intr.* ter debilidade; — *se, v. pr.* enfadar-se; irritar-se; tornar-se pesaroso. (De *a, e gaster*). [agástrico. (Do gr. *a e gaster*)]

Agastria [a-ghas-tri-a], *s. f.* qualidade do animal.

Agástrico [a-ghás-tri-ku], *adj.* (zool.) diz-se dos acephalos desprovidos de canal intestinal. (Do gr. *a e gaster*).

Agastura [a-ghas-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *agas-tura*. (De *agastar* e *ura*).

Agata [á-gha-ta], *s. f.* variedade de quartzo translucido; brunido feito de agata. (Do gr. *akhatos*).

Agatanhado [a-gha-ta-nhá-du], *part. de agatanhar*; ferido ou arranhado com as unhas de gato, etc.

Agatanhadura [a-gha-ta-nhá-dú-ra], *s. f.* acto de agatanhar; arranhões feitos pelas unhas de gato. (De *agatanhar* e *ura*).

Agatanhamento [a-gha-ta-nha-men-tu], *s. m.* agatanhadura. (De *agatanhar* e *mento*).

Agatanhar [a-gha-ta-nhá-r], *v. tr.* arranhar; ferir com as unhas; — *se, v. pr.* ferir-se ás unhas. (Infl. de *gato* e *gadanho*).

Agateo [a-ghá-ti-u], *adj.* que tem veios semelhantes aos da ágata. [portuguezu.]

Agati [a-gha-ti], *s. m.* planta leguminosa da Índia.

Agatifero [a-gha-ti-fe-ru], *adj.* que contém agata. (De *agata* e lat. *ferre*).

Agatificado [a-gha-ti-fi-ká-du], *part. de agatificar*.

Agatificar [a-gha-ti-fi-kár], *v. tr.* transformar em agata. (Do gr. *akhatos* e lat. *facere*).

Agatina [a-gha-ti-na], *s. m.* certo mollusco cephalopodo. —, *pl.* genero de molluscos cephalopodos.

Agatoide [a-gha-tói-de], *adj.* semelhante à agata, agáteo. (Do gr. *akhatos* e *eidos*).

Agaturrado [a-gha-tu-rrá-du], *part. de agaturrar*.

Agaturrar [a-gha-tu-rrár], *v. tr.* (Bras.) agarrar; prender com as mãos.

Agauchado [a-gha-u-á-du], *adj. part. de agauchar*; que tomou hábitos de gaúcho.

Agauchar-se [a-gha-u-á-r-sse], *v. pr.* (Bras.) tomar hábitos ou feitos de gaúcho. (De *a, gaúcho* e *ar*).

Agave [á-gha-ve], ou **agavé** [a-ghá-ve], *s. f.* genero de plantas da fam. das amaryllideas, cuja especie mais vulgar é a pita. (Do gr. *agave*).

Agavelado [a-gha-ve-lá-du], *part. de agavelar*; unido com gavelas.

Agavelar [a-gha-ve-lár], *v. tr.* juntar e atar em gavelas (o trigo). (De *a, gavela* e *ar*).

Agazuado [a-gha-zu-á-du], *adj.* semelhante à gazua; que ahre as fechaduras; (fig.) roubado. (De *a, gazua* e *ado*).

Agazulado [a-gha-zu-lá-du], *part. de agazular*.

Agazular [a-gha-zu-lár], *v. tr.* (Trás-M.) catraflar; agarrar pela gola da vestia. (De *a, gaúcho* e *ar*).

Ageirado [a-jei-rá-du], *part. de ageirar*; passado pelo crivo; amontoado. [de *ajeorar*.]

Ageirar [a-jei-rár], *v. tr.* passar por crivo. (Corr. [de *ajeorar*].)

Ageitadamente [a-jei-tá-da-men-te], *adv.* de modo ageitado. (De *ageitado* e *mente*). [to; apropriado.]

Ageitado [a-jei-tá-du], *part. de ageitar*; posto a ageitar.

Ageitar [a-jei-tár], *v. tr.* pôr a ageito; accommodar; compôr; apropriar; moldar; — *se, v. pr.* pôr-se a ageito; accommodar-se; moldar-se; sujeitar-se. (De *a, geito* e *ar*).

Agencia [a-jên-ssi-a], *s. f.* actividade; diligencia; industria; funcções do agente; retribuição ou gratificação dada ao agente; estabelecimento onde se fazem negocios por conta de outrem. (De *agente*).

Agenciação [a-jên-ssi-a-ssão], *s. f.* acto de agenciar; industria ou diligencia no agenciar. (De *agenciar* e *ação*).

Agenciado [a-jên-ssi-á-du], *part. de agenciar*; alcançado por agencia; negociado.

Agenciador [a-jên-ssi-a-dôr], *adj.* e *s. m.* o que agencia; agente. (De *agenciar* e *or*).

Agenciamento [a-jên-ssi-a-men-tu], *s. m.* (p. us.) acto de agenciar. (De *agenciar* e *mento*).

Agenciar [a-jên-ssi-ár], *v. tr.* negociar; tratar por sua agencia ou cuidado; solicitar; promover. (De *agencia* e *ar*). [vo; diligente. (De *agenciar* e *oso*)]

Agencioso [a-jên-ssi-ó-zu], *adj.* que agencia; activo.

Agenda [a-jên-da], *s. f.* carteira, quadro, livrinho ou tabuleta em que se nota o que tem de se fazer. (Do lat. *agenda*).

Agenero [a-jê-ne-re], *s. f.* (t. de espiritismo) apparição tangivel de certos espiritos que assumem momentaneamente a forma de pessoas vivas. (Do gr. *a e genes*).

Agénésia [a-je-né-zi-a], *s. f.* (med.) impossibilidade de gerar. (Do gr. *a e genesis*).

Agénésico [a-je-né-si-ku], *adj.* que não pôde gerar; relativo à agénésia. (De *agénésia* e *íco*).

Agente [a-jên-te], *s. m.* tudo quanto produz uma acção; tudo o que obra ou opera; o que trata de negocios alheios; o encarregado de certa missão; a causa; o auctor; (phil.) o ente que possui a qualidade de se determinar; (gram.) sujeito da oração (quando o verbo é transitivo); aquelle ou aquillo a que é devida a acção significada por verbo passivo. —, *adj.* activo; dotado de força; que obra ou opera. (Do lat. *agens*).

Agerásia [a-je-rá-zi-a], *s. f.* qualidade de quem não envelhece; velhice robusta. (Do gr. *a e géras*).

Agerasico [a-je-rá-zi-ku], *adj.* relativo à agerasia; que tem velhice robusta. (De *agerasia* e *íco*).

Agermanado [a-jer-ma-ná-du], *part.* de *agermanar*; irmanado; identificado.

Agermanar [a-jer-ma-nár], *v. tr.* tornar irmao; igualar; identificar. — *se*, irmanar-se; igualar-se. (De *a* e lat. *germanus*).

Ageramólho [á-je-ra-mó-lhu], ou **agermólho** [á-jér-mólhu], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *gaspacho*.

Agglomeração [a-glu-me-ra-ssão], *s. f.* acto de *agglomerar*; ajuntamento. (Do lat. *agglomeratio*).

Agglomerado [a-glu-me-rá-du], *part.* de *agglomerar*; reunido em monte. — *s. m.* aggragação de substancias mineraes diversas; aggragação de cimento e pedras, imitando mármore; argamassa hydraulica de cimento e pedra britada. — *pl.* parallelepipedos, formados de fragmentos, reduzidos a pó, de carvão de pedra e alcatrão; (geol.) fragmentos que constituem uma rocha clástica, sem que se lhes interponha substancia alguma extranha.

Agglomerante [a-gflu-me-ran-te], *adj.* que agglomera; que reúne em massa compacta. (Do *agglomerar* e *ante*).

Agglomerar [a-glu-me-rár], *v. tr.* ajuntar; amontoar; accumular; aggragar. — *se*, *v. pr.* accumular-se, aggragar-se; reunir-se. (Do lat. *agglomerare*).

Agglutinação [a-glu-ti-na-ssão], *s. f.* acto de *agglutinar*; reunião de partes accidentalmente divididas; (med.) collamento de partes contiguas; (ling.) processo pelo qual as palavras, grammaticalmente dependentes de outra, se encorporam com ella formando um todo unico. (De *agglutinar* e *ação*).

Agglutinadamente [a-glu-ti-ná-da-men-te], *adv.* com *agglutinação*. (De *agglutinado* e *mente*).

Agglutinado [a-glu-ti-ná-du], *part.* de *agglutinar*; reunido; (bot.) diz-se dos órgãos muito collados; (ling.) reunida (palavra) a outra, formando com ella um todo.

Agglutinante [a-glu-ti-nân-te], *adj.* que *agglutina*; que colla ou reúne. Linguas *agglutinantes*, aquellas em que as radicacs se agglomeram, sem se fundirem completamente, para formar compostos que exprimem relações differentes. (De *agglutinar*).

Agglutinar [a-glu-ti-nár], *v. tr.* collar; pegar; agglomerar; unir; reunir (palavras) por *agglutinação*; — *se*, *v. pr.* collar-se; apegar-se; grudar; (ling.) reunir-se por *agglutinação*. (Do lat. *agglutinare*).

Agglutinativo [a-glu-ti-na-ti-vu], *adj.* que *agglutina*; *agglutinante*; que tem propriedades *agglutinantes*; diz-se dos emplastos que adherem fortemente á pelle. — *s. m.* emplastro que adhere fortemente á pelle. (De *agglutinar* e *ivo*).

Aggravação [a-ghra-va-ssão], *s. f.* acto de *aggravar*; [jur.] augmento da pena. (Do lat. *aggravatio*).

Aggravadamente [a-ghra-vá-da-men-te], *adv.* com *aggravar*; de modo *aggravado*. (De *aggravado* e *mente*).

Aggravado [a-ghra-vá-du], *part.* de *aggravar*; tornado grave; molestado; [jur.] que soffren augmento de pena. — *s. m.* (for.) o que interpõe *aggravar*.

Aggravador [a-ghra-va-dór], *adj.* e *s. m.* que *aggrava*. (De *aggravar* e *or*).

Aggravamento [a-ghra-va-men-tu], *s. m.* acto de *aggravar*; *aggravação*. (De *aggravar* e *mento*).

Aggravante [a-ghra-van-te], *adj.* que *aggrava*; que torna mais grave (o crime, a pena); que interpõe *aggravar*. (Do lat. *aggravans*).

Aggravar [a-ghra-vár], *v. tr.* tornar grave; augmentar; carregar; molestar; offender. — *v. intr.* interpôr *aggravar*; pronunciar um *aggravar*. — *se*, *v. pr.* tornar-se mais grave ou penoso; augmentar; complicar-se; dar-se por *aggravado*. (Do lat. *aggravare*).

Aggravar [a-ghrá-vu], *s. m.* acto de *aggravar*; gravame; offensa; injuria; vexação; (for.) appellação ou recurso por sentença reputada injusta. (Contr. de *aggravar*).

Aggravoso [a-ghra-vó-zu], *adj.* que causa *aggravar*; *gravoso*. (De *aggravar* e *oso*).

Aggredido [a-ghre-di-du], *part.* de *aggredir*; que soffren *aggressão*.

Aggredir [a-ghre-dír], *v. tr.* ir contra; atacar; assaltar; insultar; provocar; injuriar. (Do lat. *aggredi*).

Aggragação [a-ghre-gha-ssão], *s. f.* acto de *aggragar*; reunião; admissão; (phys.) junção de partes sem ligação propria. (Do lat. *aggragare*).

Aggragado [a-ghre-ghá-du], *part.* de *aggragar*; annexado; reunido; associado; que faz parte provisoriamente de uma classe ou collectividade; (hot.) diz-se das partes de uma planta que nascem juntas de um mesmo ponto; (geol.) diz-se das rochas compostas de materiaes diversos. — *s. m.* reunião; montão; acérvo.

Aggragar [a-ghre-ghár], *v. tr.* ajuntar; annexar; associar; reunir; adherir. — *se*, *v. pr.* associar-se; reunir-se; bandear-se com alguém. (Do lat. *aggragare*).

Aggragativo [a-ghre-gha-ti-vu], *adj.* que tem poder de *aggragar*. (De *aggragar* e *ivo*).

Aggragação [a-ghre-ssão], *s. f.* acto de *aggredir*; ataque; vias de facto. (Do lat. *aggragatio*).

Aggragativamente [a-ghre-ssi-va-men-te], *adv.* de modo *aggragativo*; com *aggragação*. (De *aggragativo* e *mente*).

Aggragativo [a-ghre-ssi-vu], *adj.* que *aggredir*; que *aggragar*. (De *aggragar* e *ivo*).

Aggragador [a-ghre-ssór], *s. m.* o que *aggredir*; que *hostiliza*; que exerce vias de facto. (Do lat. *aggragator*).

Agigantadamente [a-ji-ghan-tá-da-men-te], *adv.* de modo *agigantado*. (De *agigantado* e *mente*).

Agigantado [a-ji-ghan-tá-du], *part.* de *agigantar*; que tem proporções *gigantescas*; alto e forte; enorme.

Agigantamento [a-ji-ghan-ta-men-tu], *s. m.* acto de *agigantar*; estatura *agigantada*; engrandecimento. (De *agigantar* e *mento*).

Agigantar [a-ji-ghan-tár], *v. tr.* tornar *gigante*; engrandecer; avolumar; tornar enorme; — *se*, *v. pr.* tomar proporções enormes; crescer immenso. (De *a* e *gigante*).

Agil [á-jil], *adj.* leve; ligeiro; que tem facilidade de operar ou de mover-se; presto. (Do lat. *agilis*).

Agilidade [a-ji-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou propriedade de ser *agil*; presteza; desembaraço; ligeireza. (Do lat. *agilitas*).

Agilitamente [a-ji-li-tá-da-men-te], *adv.* (p. us.) com *agilidade*. (De *agilidade* e *mente*). [do *agil*.]

Agilitado [a-ji-li-tá-du], *part.* de *agilitar*; tornar *agil*.

Agilitar [a-ji-li-tár], *v. tr.* (p. us.) tornar *agil*; — *se*, *v. pr.* tornar-se *agil*. (De *agil*).

Agilmente [á-jil-men-te], *adv.* de modo *agil*; com *presteza*. (De *agil* e *mente*).

Agio [á-ji-u], *s. m.* beneficio resultante do cambio da moeda ou das mercadorias; especulação sobre fundos publicos; juro; usura. (Do it. *aggio*).

Agiografia, agiografo, o mesmo que *agiographia* e *agiographo*. [tos. (De *agiographo* e *ia*).

Agiographia [a-ji-u-gra-fi-a], *s. f.* historia de san-

Agiographico [a-ji-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *agiographia*. (De *agiographia* e *ico*).

Agiógrapho [a-ji-ó-ghra-fu], *s. m.* o que descreve as vidas dos santos. (Do gr. *agios* e *graphein*).

Agiologico [a-ji-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo ao *agiologico*. (De *agiologia* e *ico*).

Agiologio [a-ji-u-ló-ji-ju], *s. f.* tratado de santos. (Do gr. *agios* e *logion*). [Do gr. *agios* e *logos*].]

Agiólogo [a-ji-ó-lu-ghu], *s. m.* tratadista de santos.

A-giorno [ad-ji-ór-nu], *loc. adv.* (ital.) em toda a luz; brilhantemente. [mo que *angiospermia*].]

Agiospermia [a-ji-us-pér-mi-a], *s. f.* (bot.) o mes-

Agiospermo [a-ji-us-pér-mi-ku], *adj.* (bot.) o mesmo que *angiospermo*.

Agióta [a-ji-ó-ta], *s. m.* o que exerce a *agiotagem*; usurario; o que cobra juros excessivos. (De *agio* e *ota*).

Agiotagem [a-ji-u-tá-jan-e], *s. f.* especulação exagerada; negocios sobre fundos publicos; emprestimo a juros excessivos; usura. (De *agiotar*).

Agiotar [a-ji-u-tár], *v. intr.* exercer a *agiotagem*. (De *agiotar*). [algum acto. (Do lat. *agere*)].

Agir [a-ji-r], *v. intr.* (p. us.) obrar, operar; praticar

Agirafado [a-ji-ra-fá-du], *adj.* (burl.) esguio como a girafa, esraivotado. (De *a. girafa* e *ado*).

Agitação [a-ji-tá-ssão], *s. f.* acto de agitar; perturbação; abalo; tremura; motim; movimento irregular e continuo. (Do lat. *agitatio*).

Agitadamente [a-ji-tá-da-men-te], *adv.* de modo agitado; com agitação. (De *agitado* e *mente*).

Agitado [a-ji-tá-du], *part. de agitar*; posto em agitação; perturbado.

Agitador [a-ji-tá-dôr], *s. m.* o que agita ou subleva. (De *agitar* e *or*).

Agitamento [a-ji-tá-men-tu], *s. f.* (p. us.) o mesmo que agitação. (De *agitar* e *mento*). [tans.]

Agitante [a-ji-tân-te], *adj.* que agita. (Do lat. *ag-*

Agitar [a-ji-tár], *v. tr.* inovar com frequência; abalar; perturbar; amotinar; sublevar; alborotar. — *se, v. pr.* estar em movimento continuo; alborotar-se; entrar em começo de motim. (Do lat. *agitare*).

Agitado [á-d-ji-tá-tu], *adv.* (mus.) Fal. it., que indica que um trecho musical se deve executar com agitação. (De *agitar* e *avel*).

Agitável [a-ji-tá-vel], *adj.* que pôde agitar-se.

Aglactação [a-gla-tá-ssão], *s. f.* supressão do leite, nas mulheres, após o parto.

Agglomerar [a-gglu-me-rár], *v.* (e der.) o mesmo que *agglomerar* (e der.).

Aglossia [a-glo-ssi-a], *s. f.* privação ou falta da lingua. (Do gr. *a* e *glossa*).

Aglossio [a-ghló-ssu], *adj.* privado de lingua; mudo; (por ext.) cuja linguagem é barbara. (Do gr. *aglossos*).

Aglutinação [a-gglu-ti-ssão], *s. f.* impossibilidade ou dificuldade de engulir. (De *a* e *glutino*).

Aglutinar [a-gglu-ti-nár], (e der.) o mesmo que *agglutinar* (e der.).

Agnação [a-ghna-ssão], *s. f.* qualidade dos agnados; parentesco por varonia. (Do lat. *agnatio*).

Agnado [a-ghná-du], *s. m.* parente por varonia; membro de uma familia. (Do lat. *agnatus*).

Agnanto [a-ghan-tu], *s. m.* (bot.) planta da fam. das verbenáceas.

Agnatas [a-ghná-tas], *s. f. pl.* familia de insectos de palpos articulados e sem mandibulas.

Agnatico [a-ghna-ti-ssi-u], *adj.* respeitante ou pertencente aos agnados; que vem por varonia. (De *agnato* e *icio*). [dos. (De *agnato*).

Agnatico [a-ghná-ti-ku], *adj.* relativo aos agnados.

Agnato [a-ghná-tu], *s. m.* o mesmo que *agnado*.

Agnellina [a-ghne-li-na], *s. f.* pelle de cordeiro com lan e preparada. (Do lat. *agnellus*).

Agnellino [a-ghné-li-nu], *adj.* diz-se da lan dos cordeiros tosquiados pela primeira vez. (Do lat. *agnellus*).

Agnocasto [a-ghnu-kás-tu], *s. m.* arbusto aromatico, da fam. das verbenáceas, conhecido por *arvore da castidade*. (Do lat. *agnus* e *castus*).

Agnóia [a-ghnói-a], *s. f.* (med.) estado do doente que não distingue os objectos. (Do gr. *a* e *gnóo*).

Agnome [a-ghnó-me] *s. m.* epitheto ou appellido, acrescentado ao cognome (entre os romanos). (Do lat. *agnomen*).

Agnominação [a-ghnu-mi-na-ssão], *s. f.* (rhet.) repetição de uma palavra, variando-se-lhe o sentido com a simples mudança de uma letra ou letras. (Do lat. *agnominatio*).

Agnosia [a-ghnu-zi-a], *s. f.* (med.) o mesmo que *agnosia*. (Aquelle orth. é pref.).

Agnosticismo [a-ghnus-ti-ssi-mu], *s. m.* doutrina philosophica que reputa o absoluto como inacessível ou incognoscível ao espirito humano.

Agnostico [a-ghnós-ti-ku], *s. m.* sectario do agnosticismo. [S. Thome.]

Ago [á-ghu], *s. m.* planta medicinal da ilha de Agoa.

Agoa [á-ghu-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *água* (e der.). [aguadouro. (De *agoar* e *oiro*).

Agoadoiro [á-ghu-a-dói-ru], *s. m.* o mesmo que *aguadoiro*.

Agoadoiro [á-ghu-a-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *aguadoiro*.

Agoirado [a-ghói-rá-du], *part. de agoirar*.

Agoiral [a-ghói-rál], *adj.* relativo a agoiro. (De *agoiro* e *al*).

Agoirar [a-ghói-rár], *v. tr.* fazer agoiro de; predizer; antever; presagiar. —, *v. intr.* tirar agoiro; (t. de pedreiro) collocar cacos ou fragmentos de telha na juntura das telhas de cobrir, para se fazerem as braceiras. (De *agoiro* e *ar*).

Agoireiro [a-ghói-rei-ru], *adj.* que agoira. (De *agoirar* e *eiro*).

Agoirentado [a-ghói-ren-tá-du], *part. de agoirentar*.

Agoirentar [a-ghói-ren-tár], *v. tr.* tornar agoirento; fazer mau agoiro sobre; predizer desgraça. (De *agoirento* e *ar*).

Agoirento [a-ghói-ren-tu], *adj.* que envolve agoiro ou mau agoiro. (De *agoirar* e *ento*).

Agoiro [a-ghói-ru], *s. m.* presagio; prognostico; predicção; signal de que se tira presagio; signal ou circumstancia agoirenta. (Do lat. *augurium*).

Agolpeado [a-ghól-pe-á-du], *part. de agolpear*.

Agolpear [a-ghól-pi-ár], *v. tr.* o mesmo que *golpear*. (De *a* e *golpear*).

Agomado [a-ghu-má-du], *part. de agomar*; coberto de gomo on gommos. [(na mythologia brasileira).

Agoman [a-gho-mán], *s. m.* o principio do mal.

Agomar [a-ghu-már], *v. intr.* e — *se, v. pr.* o mesmo que *agommar*. (De *a*, *gomo* e *ar*).

Agomia [a-ghu-mi-a], *s. f.* gomia; faca, de ponta curva, usada por alguns trabalhadores do campo; arma branca recurva, usada pelos marroquinos.

Agomiada [a-ghu-mi-á-da], *s. f.* golpe com agomia. (De *agomia* e *ada*).

Agomilado [a-ghu-mi-lá-du], *adj.* que tem forma de gomil. (De *a*, *gomil* e *ado*).

Agomado [a-gho-má-du], *part. de agommar*.

Agommar [a-gho-már], *v. intr.* e — *se, v. pr.* lançar gommos; germinar. (De *a*, *gomo* e *ar*).

Agomphose [a-ghon-fi-a-ze], *s. f.* o mesmo que *agomphose*. [tes que abanam nos alvéolos.]

Agomphose [a-ghon-fu-ze], *s. f.* estado dos dentes.

Agomphosiaco [a-ghon-fu-zi-a-ku], *adj.* que tem agomphose (fal. dos dentes). (De *agomphose* e *ico*).

Agongorado [a-ghon-ghu-rá-du], *part. de agongorar*; que imita o estylo da escola gongorica.

Agongorar [a-ghon-ghu-rár], *v. tr.* imitar em (o estylo de Gongora); — *se, v. pr.* cair na imitação do estylo gongorico. (De *a*, *Gongora*, *n. p.* e *ar*).

Agonia [a-ghu-ni-a], *s. f.* extincção gradual das forças vitais; vascas da morte; (fig.) ultimo grau de decadencia; afflicção; —, *pl.* (pop.) nauseas; enjôo. (Do gr. *agonia*).

Agoniadamente [a-ghu-ni-á-da-men-te], *adv.* de modo agoniado. (De *agoniado* e *mente*).

Agoniado [a-ghu-ni-á-du], *part. de agoniar*; afflicto; nauseado; enjoado.

Agoniar [a-ghu-ni-ár], *v. tr.* causar agonia a; atormentar; affligir; desgostar; enjorar; — *se, v. pr.* experimentar agonia; ter enjôo ou nauseas. (De *agonia* e *ar*).

Agonico [a-ghó-ni-ku], *adj.* relativo a agonia. (De *agonia* e *ico*). [agonia. (De *agonizado* e *mente*).

Agonizadamente [a-ghu-ni-zá-da-men-te], *adv.* na

Agonizado [a-ghu-ni-zá-du], *part. de agonizar*; agonizante.

Agonizante [a-ghu-ni-zan-te], *adj.* que está na agonia; moribundo; que causa agonia. (De *agonizar*).

Agonizar [a-ghu-ni-zár], *v. tr.* causar agonia; acompanhar na agonia. —, *v. intr.* estar moribundo; estar a acabar. (Do gr. *agonizein*). [gr.a e gonía.]

Agono [á-ghu-nu], *adj.* que não tem angulo. (Do

Agora [á-ghu-ra], *s. f.* praça publica; assembleia do povo na praça publica (entre os gregos). (Do gr. *agora*).

Agóra [á-ghó-ra], *adv.* n'esta hora; n'este momento; presentemente; no tempo actual. (Do lat. *hac* e *hora*).

Agóra [á-ghó-ra], *interr.* (pop.) quem sabe? devé-

ras? será possível? (No Minho exprime negação) Foste à missa? «Agora fui!»

Agoraphobia [á-ghu-ra-fu-bi-a], *s. f.* estado mórbido, caracterizado pelo medo de atravessar praças ou descampados. (Do gr. *agora* e *phobos*.)

Agoraphóbico [á-ghu-ra-fú-bi-ku], *adj.* relativo á agoraphobia. (De *agoraphobia* e *ico*.)

Agoráphobo [a-ghu-rá-fu-bu], *s. m.* o que sofre agoraphobia. (Do gr. *agora* e *phobos*.)

Agorentado [a-ghu-ren-tá-du], *part.* de *agorentar*.

Agorentar [a-ghu-ren-tár], *v. tr.* encurtar; diminuir; aparar em roda.

Agorinha [a-ghó-ri-nha], *adv.* (Brasil) agora mesmo; neste instante. (Dim. de *agora*.)

Agostado [a-ghus-tá-du], *part.* de *agostar*; (fig.) estiolado, murcho. [que *agostadouro*.]

Agostadoiro [a-ghus-ta-dó-ru], *s. m.* o mesmo

Agostadouro [a-ghus-ta-dó-ru], *s. m.* campo em que se fez a ceifa e onde ha ainda restolho; restolhal. (De *agostar* e *ouro*.)

Agostar [a-ghus-tar], *v. tr.* pastar (o gado) no agostadouro; (fig.) estiolar, murchar. (De *agosto* e *ar*.)

Agostar-se [a-ghus-tá-ssê], *v. pr.* (Tras-M.) murchar; estiolar-se. (De *agosto* e *ar*.)

Agostinha [a-ghus-ti-nha], *s. f.* variedade de pera, de maçã e de ameixa. (Tras-M.) Diz-se de certa variedade de batata má. (Dim. de *agosto*.)

Agostinho [a-ghus-ti-nhu], *s. m.* frade da ordem de S. Agostinho. — *adj.* relativo á quella ordem. (De *Agostinho*, *n. p.*.)

Agosto [a-ghós-tu], *s. m.* oitavo mez do anno romano ou gregoriano. (Do lat. *augustus*.)

Agou... (V. *agot...*)

Agra [á-ghra], *s. f.* (ant.) campo; (t. de Aveiro) brejo; pantano. (Fem. de *agro*.)

Agraciação [a-ghra-ssi-a-ssão], *s. f.* o acto de agraciar. (De *agraciar* e *ação*.)

Agraciado [a-ghra-ssi-á-du], *part.* de *agraciar*; que recebeu graça ou mercê; (ant.) engraçado, espirituoso.

Agraciador [a-ghra-ssi-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que agracia. (De *agraciar* e *or*.)

Agraciar [a-ghra-ssi-ár], *v. tr.* conceder graça ou mercê a. (De *a* e lat. *gratia*.)

Agração [a-ghrá-ssu], *s. m.* estado das uvas antes de amadurecerem; as uvas verdes; sumo d'essas uvas; (fig.) verdura. (De *agro* e *ação*.)

Agradabilissimo [a-ghra-da-bi-li-ssi-mu], *adj.* (sup. de *agradavel*); muito agradavel.

Agradado [a-ghra-dá-du], *part.* de *agradar*; que sente agrado; que se agradou.

Agradar [a-ghra-dár], *v. intr.* sér benquistado; aprazer; parecer bem; cair no agrado. — *se, v. pr.* sentir satisfação ou prazér; comprazér; apaixonar-se. (De *a, grado* e *ar*) [mesmo que *gradar*.]

Agradar [a-gra-dár], *v. tr.* (Beira e Tras-M.) o]

Agradavel [a-gra-dá-vel], *adj.* que causa agrado; que apraz; (fig.) affável; delicado. (De *agradar* e *avel*.)

Agradavelmente [a-ghra-dá-vel-men-te], *adv.* de modo agradavel; com agrado. (De *agradavel* e *mente*.)

Agrade [a-ghrá-de], *s. m.* (Tras-M.) o mesmo que *grade*.

Agradecer [a-gra-de-ssér], *v. tr.* mostrar gratidão por; receber com palavras de gratidão; confessar-se grato. (De *a, grado* e *ecér*.)

Agradecidamente [a-ghra-de-ssi-da-men-te], *adv.* de modo agradecido; com gratidão. (De *agradecido* e *mente*.)

Agradecido [a-ghra-de-ssi-du], *part.* de *agrade-*

Agradecimento [a-ghra-de-ssi-men-tu], *s. m.* acto de agradecer; gratidão; reconhecimento; actos ou palavras com que se agradece. (De *agradecer* e *mento*.)

Agradecível [a-ghra-de-ssi-vel], *adj.* que merece sér agradecido. (De *agradecer* e *ível*.)

Agradó [a-ghrá-du], *s. m.* acto de agradar; satisfa-

ção; aprazimento; maneiras agradaveis; affabilidade. (Contr. de *agradar*.)

Agramente [á-ghra-men-te], *adv.* (p. us.) o mesmo que *acrememente*. (De *agro* e *mente*.)

Agranelado [a-gra-ne-lá-du], *part.* de *agranelar*; recolhido em granel.

Agranelar [a-gra-ne-lár], *v. tr.* recolher em granel; pôr a granel. (De *a, granel* e *ar*.)

Graphia [a-ghra-fi-a], *s. f.* (med.) paralização dos movimentos necessarios para a escripta. (Do gr. *a* e *graphein*.)

Graphico [a-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á graphia. (De *agraphia* e *ico*.)

Agriario [a-ghrá-ri-ú], *adj.* relativo ao campo; proprio para campo. (Do lat. *agrarius*.)

Agrás [a-ghrás] ou **agraz**, *s. m.* (Tras-M.) *Ter ugrás no olho*, sér perspicaz. — *pl.* uvas verdes; fructa verde; — *adj.* agro; azedo. (De *agro*.)

Agraúdar [a-ghra-u-dár], *v. intr.* tornar-se graúdo; crescer. (De *a, graúdo* e *ar*.) [aggravar (e der.).]

Aggravar [a-ghra-vár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *agrar*

Agre [á-ghre], *adj.* (pop.) o mesmo que *acré*.

Agredir [a-ghre-dír], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *agredir* (e der.) [agregar (e der.).]

Agregar [a-ghre-ghár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *agregar* (e der.)

Agreira [a-ghréi-ra], *s. f.* o mesmo que *lódão* ou *lódam*.

Agreiro [a-ghréi-ru], *s. m.* Forma pop. de *argreiro*.

Agrela [a-ghré-la], *s. f.* (ant.) pequeno campo. (De *agro*.) [queno campo. (De *agro* e *elo*.)]

Agrelô [a-ghré-lu], *s. m.* (ant.) pequeno agro; pe-

Agrementé [á-ghre-men-te], *adv.* de modo agre; com azedume. (De *agre* e *mente*.)

Agremiação [a-ghre-mi-a-ssão], *s. f.* acto de agre-

miar; ajustamento; reunião. (De *agremiar* e *ação*.)

Agremiadamente [a-ghre-mi-á-da-men-te], *adv.* em gremio; por meio de agremiação. (De *agremiado* e *mente*.) [reunido em gremio.]

Agremiado [a-ghre-mi-á-du], *part.* de *agremiar*;

Agremiar [a-ghre-mi-ár], *v. tr.* trazer ao gremio; reunir em gremio ou assembleia. — *se, v. pr.* entrar n'um gremio; reunir-se em gremio. (De *a, gremio* e *ar*.)

Agresta [a-ghrés-ta], *s. f.* sumo do agrão. (De *agro*.)

Agreste [a-ghrés-te], *adj.* relativo a agro (campo); campezino; rustico; silvestre; (fig.) aspero; pouco ou nada sociavel; rustico; grosseiro; (Bras.) o mesmo que litoral (em oppos. a *sertão*). (Do lat. *agrestis*.)

Agrestia [a-ghrés-ti-a], *s. f.* (Bras.) qualidade de *agreste*; rudeza; desahrimento. (De *agreste* e *ia*.)

Agria [á-ghri-a], *s. f.* impigem corrosiva; herpes. (Do gr. *agrios*.)

Agrião [a-ghri-ão], *s. m.* planta herbacea comestivel, da fam. das crucíferas. (Do gr. *agrion*.)

Agrião [a-ghri-ão], *s. m.* (veter.) tumor duro, no curvillão das bestas. [aspero. (Do r. *agro*.)]

Agriastico [a-ghri-ás-ti-ku], *adj.* (p. us.) *agreste*;

Agricola [a-ghri-ku-la], *adj.* relativo á agricultura. — *s. m.* (p. us.) agricultor. (Do lat. *agricola*.)

Agricultado [a-ghri-kul-tá-du], *part.* de *agricultar*; cultivado.

Agricultar [a-ghri-kul-tár], *v. tr.* cultivar (o campo). — *v. intr.* exercer a agricultura. (Do lat. *ager* e *cultus*.)

Agricultavel [a-ghri-kul-tá-vel], *adj.* cultivavel; que pôde ser agricultado. (De *agricultar* e *avel*.)

Agricultor [a-ghri-kul-tór], *s. m.* o que agricultura; lavrador. — *adj.* que agricultura. (Do lat. *agricultor*.)

Agricoltura [a-ghri-kul-tú-ra], *s. f.* arte ou sciencia de cultivar os campos; cultivo das terras. (Do lat. *agricultura*.)

Agri doce [a-ghri-dó-ssê], *adj.* azedo ou agro e doce; (fig.) em que ha prazér e desgosto. (De *agro* e *dóce*.)

Agrihado (e der.). V. *agrilhado* (e der.).

Agrihadamente [a-ghri-lhu-á-da-men-te], *adv.* com grilhões; preso com grilhões. (De *agrilhado* e *mente*.)

- Agrilhoado** [a-ghri-lhu-á-du], *part.* de *agrilhoar*; preso com grilhão.
- Agrilhoamento** [a-ghri-lhu-a-mén-tu], *s. m.* acto de agrilhoar. (De *agrilhoar* e *mento*).
- Agrilhoar** [a-ghri-lhu-ár], *v. tr.* prender com grilhões; metter em ferros; (fig.) opprimir. (De *a. grilhão* e *ar*). [se á protecção de alguem.]
- Agrimar-se** [a-ghri-már-sse], *v. p.* (Beira) acolher.
- Agrimensão** [a-ghri-men-ssão], *s. f.* (p. us.) o mesmo que *agrimensura*.
- Agrimensór** [a-ghri-men-ssór], *s. f.* medidor de terras ou dos campos. (Do lat. *agrimensor*).
- Agrimensorio** [a-ghri-men-ssó-ri-u] *adj.* relativo á *agrimensura*. (De *agrimensor*).
- Agrimensura** [a-ghri-men-ssú-ru], *s. f.* arte de medir terras ou campos; medida das terras. (Do lat. *agrimensura*).
- Agriphago** [a-ghri-ó-fa-ghu], *adj.* e *s. m.* o que se alimenta de animaes selvagens. (Do gr. *agriós* e *phagēin*). [garraçal.]
- Agrioté** [a-ghri-ó-te], *s. m.* (p. us.) jinja ou ceroja.
- Agripalma** [a-ghri-pál-ma], *s. f.* certa planta medicinal, da fam. das labiadas. [lar; grisalho.]
- Agrisalham** [a-ghri-za-lhá-du], *part.* de *agrisar*.
- Agrisalhar** [a-ghri-za-lhá-ru], *v. tr.* tornar grisalho; —, *se, v. pr.* tornar-se grisalho; começar a encanecer. (De *a. grisalho* e *ar*). [(Do lat. *ager*).
- Agro** ¹ [á-ghru], *s. m.* (ant.) campo; terra arável.
- Agro** ² [á-ghru], *adj.* acre; azêdo. —, *s. m.* sabor ácido. (Do lat. *acrus*). [agrographia.]
- Agrografia** [á-ghru-ghra-fi-a], *s. f.* o mesmo que *Agrographia*.
- Agrographia** [á-ghru-ghra-fi-a], *s. f.* descripção das coisas relativas á agricultura. (Do gr. *agros* e *graphēin*). [agrographia. (De *agrographia* e *ico*).
- Agrographico** [a-ghru-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *Agrologia*.
- Agrologia** [a-ghru-lu-ji-a], *s. f.* sciencia que tem por objecto o conhecimento dos terrenos, nas suas relações com a agricultura. (Do gr. *agros* e *logos*).
- Agrologico** [a-ghru-ló-ji-ku], *adj.* relativo á *Agrologia*. (De *agrologia* e *ico*).
- Agromania** [a-ghru-ma-ni-a], *s. f.* paixão ou mania pela agricultura. (Do gr. *agros* e *mania*).
- Agromaniaco** [á-ghru-ma-ni-a-ku], *s. m.* o mania-co pela agricultura. (De *agromania* e *ico*).
- Agronomia** [a-ghru-nu-mi-a], *s. f.* theoria sobre a agricultura. (Do gr. *agronomia*).
- Agronómico** [a-ghru-nó-mi-ku], *adj.* relativo á *agronomia*. (De *agronomia* e *ico*).
- Agrónomo** [a-ghró-nu-niu], *s. m.* o que é versado na agronomia ou na agricultura; o que a professa; diplomado em agronomia. (Do gr. *agronomos*).
- Agrostéas** [a-ghrós-ti-as], *s. f. pl.* tribu de plantas gramineas, cujo typo é a grama.
- Agroujado** [a-ghró-já-du], *adj.* (pal. de Avintes), adoentado. [mo que *agrumular* (o der.).]
- Agrumelar** [a-ghru-me-lár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *agrumetado*.
- Agrumetado** [a-ghru-me-tá-du], *part.* de *agrumetar*.
- Agrumetar** [a-ghru-me-tár], *v. tr.* prover de grumetes (a embarcação). (De *a. grumete* e *ar*).
- Agrumulado** [a-ghru-mu-lá-du], *part.* de *agrumular*; coagulado; feito em grumos.
- Agrumular** [a-ghru-mu-lár], *v. tr.* fazer coagular em grumos. —, *v. intr.* e —, *v. pr.* fazer-se em grumos. (De *a. grumulo* e *ar*). [posto em grupos.]
- Agрупado** [a-ghru-pá-du], *part.* de *agrupar*; dis-
- Agрупamento** [a-ghru-pa-men-tu], *s. m.* acto de agrupar; reunião; junção. (De *agrupar* e *mento*).
- Aggrupar** [a-ghru-pár], *v. tr.* pôr ou dispôr em grupo; reunir. —, *se, v. pr.* dispôr-se em grupo; reunir-se. (De *a. grupo* e *ar*).
- Agrura** [a-ghrú-ra]; *s. f.* qualidade do que é agro; aspereza; dissabor; desgosto. (De *agro* e *ura*).
- Agua** ¹ [á-ghu-a], *s. f.* (chim.) substancia liquida, incolor e inodora, composta de hydrogenio e oxygenio; qualquer liquido semelhante á agua, ou em que a agua entra em parte consideravel; chuva; (fig.) mar, rio, la-
- go; suor; urina; lagrimas; lustre dos diamantes e perolas; * (Africa port.) rio; *agua bobô*, (Afr. occid. port.) tencu fio de agua que desce pelas vertentes. —, *pl.* infusão; liquidos das cozinhas; a hemorragia que precede o parto; planos inclinados nos tectos; telhado. (Fig.) Dissabores. (Do lat. *agua*).
- Agua** ² [á-ghua], *s. f.* arvore da illa de S. Thomé.
- Agua** ³ [á-ghu-á], *s. m.* grande reptil batracio do Brasil. [agua.]
- Aguaçal** [a-ghu-a-ssál], *s. m.* charco; paul. (De *Aguate*).
- Aguate** [a-ghu-a-ká-te], *s. m.* arvore da fam. das lauraceas; fructo da mesma arvore; especie de esmeralda.
- Aguaçeira** [á-ghu-a-ssci-ra], *s. f.* agua ou saliva que, por indisposição do estomago, sai da boca. (Fem. de *aguaceiro*).
- Aguaçeiro** [á-ghu-a-ssci-ru], *s. m.* chuva forte e repentina; borraçeiro; (fig.) cólera passageira; zanga; ralhos. (De *agua*). [gnado de agua. (De *agua*).
- Aguaçento** [á-ghu-a-ssen-tu], *adj.* aquoso; impre-
- Aguaçhado** [a-ghu-a-xá-du], *part.* de *agrisar*. (Brasil) Diz-se do individuo gordo e barrigudo; diz-se do cavallo que, após longo descanso, engordou, ficando impossibilitado de marchar. (De *a. guacho* e *ar*).
- Aguaçuacuan** [a-ghu-a-ku-a-ku-an], *s. m.* sapo grande do Brasil.
- Aguada** [á-ghu-á-da], *s. f.* abastecimento de agua potavel; lugar onde se faz essa provisáo; (pint.) agua-rela; desenho a tinta ou a lapis, sobre que se applicam tintas transparentes; (encad.) mistura de agua e claras de ovos. (Fem. de *aguado*).
- Aguaadeira** [á-ghu-a-dei-ra], *s. f.* fem. de *aguadeiro*; mulher que vende ou transporta agua. —, *pl.* as penas maiores das asas dos falcões e de outras aves de rapina.
- Aguaheiro** [á-ghu-a-dei-ru], *s. m.* o que vende agua pelas casas; o que a acarreta para venda; feixe de linho em rama, para metter na agua. (De *agua* e *eiro*).
- Agua dilha** [á-ghu-a-di-lha], *s. f.* serosidade; mucosidade; humor ou succo semelhante á agua. (De *aguar* e *ilha*).
- Agua do** [á-ghu-á-du], *part.* de *aguar*; diluido em agua; (fig.) mallogrado; (Caminha) guloso.
- Agua doiro** [á-ghu-a-doi-ru], *s. m.* (fabr. de fiação) feixe formado com o linho e massame, que é posto ao sol depois de secco.
- Agua dor** [a-ghu-a-dór], *s. m.* regador; borritador. (De *aguar* e *or*). [parada.]
- Agua-estofa** [á-ghu-a-es-tó-fa], *s. f.* (naut.) agua.
- Agua-forte** [á-ghu-a-fór-te], *s. f.* acido nitrico do commercio; estampa obtida por meio de uma lamina preparada com essa agua. (Do it. *acqua-forte*).
- Agua-fortista** [á-ghua-fur-tis-ta], *s. m.* gravador que se serve da agua-forte. (De *acqua-forte* e *ista*).
- Agua-furtada** [á-ghu-a-fur-tá-da], *s. f.* ou *aguas-furtadas* [á-ghu-as-fur-tá-das], *s. f. pl.* o ultimo andar da casa, quando a janela ou janelas d'esse andar deitam sobre o telhado. (De *agua* e *furtada*).
- Agua gem** [a-ghu-a-ge-m], *s. f.* acção de aguar; movimento de aguas que fazem jogar ou balançar o navio; estoque de agua. (De *aguar* e *agem*).
- Agua má** [a-ghu-a-má], *s. m.* (pop.) nome de um molusco que se desfaz em liquido.
- Agua-mãe** [á-ghu-a-man-e] ou **agua-mã** [á-ghu-a-man-e], *s. f.* (chim.) agua saturada, ou que contém grande quantidade de saes. (De *agua* e *mãe*).
- Agua-mel** [á-ghu-a-mél], *s. f.* (Alemt. e Alg.) o mesmo que *hydromel*. (De *agua* e *mel*).
- Agua mento** [á-ghu-a-men-tu], *s. m.* (veter.) doença, resfriamento ou constipação causada por excesso de trabalho. (De *aguar* e *mento*).
- Aguantar** [a-ghu-an-tár], *v. tr.* V. *aguantar* (forma aquella popular e incorrecta).
- Agua nte** [á-ghu-an-te], *s. m.* (naut.) a porção de velame que o navio póde aguantar. (Contr. de *aguantar*).

Aguapá [a-ghu-a-pá], *s. f.* certa planta medicinal da America.

Agupa [a-ghu-á-pa], *s. m.* o mesmo que *aguapá*.

Agupé [á-ghu-a-pé], *s. f.* bebida que se prepara, deitando agua no pé ou residuo das uvas repisadas; vinho fraco. (De *agua* e *pé*).

Agupé [á-ghu-a-pé], *s. m.* (Bras.) qualquer vegetação que se cria á superficie das aguas estagnadas. (Pal. tupi).

Aguapéca [á-ghu-a-pé-ka], *s. f.* nome de certa ave [brasileira.]

Aguar [á-ghu-ár], *v. tr.* diluir em agua; tornar insipido por excesso de agua; misturar com agua; burrifar; regar; aguarrelar; (fig.) inllograr; frustrar. —, *v. intr.* convertêr-se em agua; (vet.) adquirir aguamento; (fig.) desejar ardentemente uma coisa que se não pôde obter; diz-se das criancas que adoecem ou soffrem, porque apeteeceram alimento que se lhes não deu; *augar*. (De *agua* e *ar*).

Aguara [a-ghu-á-ra], *s. f.* mamífero semelhante á [raposa.]

Aguaraponda [a-ghu-a-ra-pon-da], *s. f.* o mesmo que *aguarapondá*. [ta do Brasil.]

Aguarapondá [a-ghu-a-ra-pon-dá], *s. f.* certa planta.

Agua-raz [á-ghu-a-rrás], *s. f.* espirito ou essencia de terebinthina. (De *agua* e *ar. hareg*).

Aguardado [a-ghu-ar-dá-du], *part.* de *aguardar*: viado; esperdo. [aguarda. (De *aguardar* e *or*)]

Aguardador [a-ghu-ar-da-dór], *adj.* e *s. m.* o que se aguardar; cortejado. (De *aguardar* e *eirol*).

Aguarda deiro [a-ghu-ar-da-dei-ru], *adj.* digno de se aguardar; cortejado. (De *aguardar* e *eirol*).

Aguardamento [a-ghu-ar-da-men-tu], *s. m.* acto de aguardar. (De *aguardar* e *mento*).

Aguardar [a-ghu-ar-dár], *v. tr.* vigiar; esperar; acatar; observar; esperar com respeito ou paciencia. (De *a* e *guardar*).

Aguardentação [a-ghu-ar-den-ta-ssão], *s. f.* a operação de aguardente. (De *aguardente* e *ação*).

Aguardentadamente [a-ghu-ar-den-tá-da-men-te], *adv.* de modo aguardentado. (De *aguardentado* e *mente*).

Aguardentado [a-ghu-ar-den-tá-du], *part.* de *aguardentar*: que tem mistura de aguardente.

Aguardente [a-ghu-ar-den-tár], *v. tr.* misturar com aguardente. (De *aguardente* e *ar*).

Aguardente ou melhor **agua-ardente** [á-ghu-arden-te], *s. f.* bebida branca espirituosa, que resulta da destillação do vinho e de diversas substancias fermentesciveis. (De *agua* e *ardente*).

Aguardenteiro [á-ghu-ar-den-tei-ru], *s. m.* o que faz aguardente; o que vende aguardente; beberão de aguardente. (De *aguardente* e *eirol*).

Aguardentia [á-ghu-ar-den-ti-a], *s. f.* (chul.) embriaguez pela aguardente. (De *aguardente* e *ia*).

Aguardentoso [a-ghu-ar-den-tó-zu], *adj.* aguardentado; que tem o cheiro ou o sabor da aguardente. (De *aguardente* e *oso*).

Aguardo [a-ghu-ár-du], *s. n.* (Alemt.) sitio onde o caçador espera a caça. (Contr. de *aguardar*).

Agua-régia [á-ghu-a-rré-ji-a], *s. f.* mistura de uido nitrico e de ácido chlorhydrico, que serve para dissolver o ouro e a platina. (De *agua* e *regio*).

Aguarela ou **aguarella** [á-ghu-a-ré-la], *s. f.* (pint.) tinta diluida em agua; lavadura de gesso moído e colla de baldreu, que se dá antes de debuxar e colorir; desenho a côres de aguada. (Do it. *acquarella*).

Aquarelista ou **aguarellista** [á-ghu-a-re-lis-ta], *s. m.* pintor de aguarelas. (De *aguarela* e *ista*).

Aguardentado [a-ghu-a-ren-tá-du], *part.* de *aguardentar*; cerceado; aparado.

Aguardentador [a-ghu-a-ren-ta-dór], *s. m.* o que aguarmenta; detractor. (De *aguardentar* e *or*).

Aguardentar [a-ghu-a-ren-tár], *v. tr.* cercear; aparar em roda (vestido, etc.); (fig.) desacreditar; amesquinhar. [semelhantes ás do zimbro.]

Aguarica [á-ghu-a-ri-ssu], *s. m.* planta de folhas

Agua-ruça [á-ghu-a-rrú-ssa], *s. f.* liquido escuro, residuo do fabrico do azeite).

Aguas [á-ghu-as], *s. f. pl.* marés; hemorragia que precede o parto. (Pl. de *agua*).

Agustar [a-ghu-as-tár], *v. intr.* (ant.) ir com todas as velas (o navio). (De *agua* e *estar*).

Aguazil [á-ghu-a-zil], *s. m.* (p. us.) empregado menor de justiça; meirinho; beleguim. (Do ar. *al-wazir*).

Aguçã [a-ghu-ssa], *s. f.* (ant.) pressa; diligencia. (Contr. de *agucar*).

Aguçadamente [a-ghu-ssá-da-men-te], *adv.* com zelo; apressadamente. (De *aguçado* e *mente*).

Aguçadeira [a-ghu-ssa-dei-ra], *s. f.* pedra de aguçar ou de amolar. (De *agucar* e *cira*).

Aguçado [a-ghu-ssá-du], *part.* de *agucar*; tornado agudo; (fig.) perspicaz; estimulado.

Aguçadura [a-ghu-ssa-dú-ra], *s. f.* acto de aguçar. (De *agucar* e *ura*).

Aguçamento [a-ghu-ssa-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de aguçar. (De *agucar* e *mento*).

Agucar [u-ghu-ssár], *v. tr.* tornar agudo; afiar; amolar; (fig.) estimular; incitar; tornar perspicaz; tornar activo ou zeloso; —, *v. intr.* tornar-se agudo; adelgaçar-se. (Do b.-lat. *acutiare*).

Aguçõ [a-ghu-ssu], *s. m.* (pop.) objecto aguçado; espêto; estoque. (Contr. de *agucar*).

Aguçosamente [a-ghu-ssó-za-men-te], *adv.* de modo aguçoso. (De *aguçoso* e *mente*). [e *oso*.]

Aguçoso *adj.* (ant.) activo; apressado. (De *agucar* e *oso*).

Agudamente [a-ghu-da-men-te], *adv.* de modo agudo; sagazmente; com agudeza. (De *agudo* e *mente*).

Agude [a-ghu-de], *s. f.* o mesmo que *agúdea*.

Agúdea [a-ghu-de-a], *s. f.* formiga comprida e alada que serve de isca para apanhar passaros, etc.; (fig.) engôdo; isca. (De *agudo*).

Agudelho [a-ghu-dé-lhu] *s. m.* casta de uva do Douro e Alentejo. [agudelho.]

Agudinho [a-ghu-dé-nhu], *s. m.* o mesmo que *agudêza*.

Agudêza [a-ghu-dé-za], *s. f.* qualidade do que é agudo ou cortante; (fig.) perspicacia; penetração; argucia; chiste; o periodo agudo da doença. (De *agudo* e *eza*).

Agudia [a-ghu-di-a], *s. f.* var. orth. de *agudea*.

Agudião [a-ghu-di-ão], *s. m.* formiga alada, de grandeza inferior á da *agúdea*. (De *agúdia* e *ão*).

Agudo [a-ghu-du], *adj.* terminado em ponta ou gume; picante; (fig.) perspicaz; penetrante; arguto; sa-gaz; intenso (fal. de doenças); (gramm.) diz-se do accento (') que indica pronuncia aberta das vogaes; (geom.) diz-se do angulo menor que o recto; (metr.) diz-se do verso que termina em syllaba accentuada. (Do lat. *acutus*). [goleira.]

Agueira [a-ghu-ei-ra], *s. f.* (Beira) o mesmo que *agueiro*.

Agueiro [a-ghu-ei-ru], *s. m.* régo, em que se juntam as aguas de uma estrada; cano em que se reúnem as aguas no telhado; algerós; officio nos muros das propriedades rusticas, pelo qual entram as aguas aproveitaveis na cultura; *agueiro*. (De *agua* e *eirol*).

Aguentado [a-gu-en-tá-du], *part.* de *aguentar*.

Aguentador [a-gu-en-ta-dór], *adj.* e *s. m.* o que aguenta; sustentador. (De *aguentar* e *or*).

Aguentar [a-gu-en-tár], *v. tr.* conservar em equilibrio; sustentar na mão; supportar; resistir a; soffrêr; (naut.) resistir (o navio) á força do vento, navegando á bolina; — *se*, *v. pr.* sustentar-se; segurar-se; firmar-se; (fig.) ter coragem; soffrêr com animo forte. (Do it. *agguentare*).

Aguate [a-gu-en-te], *s. m.* V. *aguante*.

Aguerreado [a-ghe-rre-á-du], *part.* de *aguerrear*.

Aguerrear [a-ghe-rre-ár], *v. tr.* o mesmo que *aguerri-*

Aguerriadamente [a-ghe-rrí-da-men-te], *adv.* de modo aguerrido. (De *aguerrido* e *mente*).

Aguerrido [a-ghe-rrí-du], *part.* de *aguerri-*

tuado á guerra; esforçado. [thar.]

Aguerrihado [a-ghe-rrí-lhá-du], *part.* de *aguerri-*

Aguerrihar [a-ghe-rrí-lhá-r], *v. tr.* convertêr em

guerrilha; formar guerrilha de; — *se, v. pr.* armar-se em guerrilhas. (De *a, guerrilha e ar*).

Aguerir [a-ghe-rrir], *v. tr.* acostumar à guerra; (fig.) afazer às luctas, aos trabalhos. (De *a e guerra*).

Águia [á-ghi-a], *s. f.* ave corpulenta de rapina; insignia da bandeira de algumas nações; moeda de ouro dos Estados-Unidos do Norte (equiv. a 5 dollars); (astr.) constelação do hemispherio septentrional; (fig.) pessoa de espirito agudo. (Do lat. *aquila*).

Agüan [a-ghi-an], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *agoman*.

Aguidão [a-ghi-dão], *s. m.* o mesmo que *aguidão*.

Agueiro [a-ghi-êi-ru], *s. m.* peça do madeiramento que se estende do frechal ao pau de fileira; cada uma das peças de que se compõem as asnas, etc.

Aguieta [a-ghi-é-ta], *s. f.* (herald.) pequena aguia. (Din. de *aguiá*).

Aguiquiar [a-ghi-ghi-ár], *v. intr.* (Beira) soltar o grito de guíqui.

Aguiuros [a-ghi-ghi-rus], *s. m. pl.* indios do Brasil, que demoravam entre a Bahia e Pernambuco.

Águia [á-ghi-la], *s. f.* planta indiana, de madeira resinosa e aromática. * — o mesmo que *aguiá*.

Aguilhada [a-ghi-lhá-da], *s. f.* vara comprida, com ponta de ferro, para estimular os bois; antiga medida agraria, de 18 palmos de comprimento. (De *aguiha e ada*).

Aguilhão [a-ghi-lhão], *s. m.* ponta de ferro das aguilhadas; especie de pequeno dardo nos insectos, ferrão; (fig.) estímulo; tormento. * — (Alemt.) prolongamento de uma herdade por entre duas herdades visinhas, manga. (Do lat. *aculeus*).

Aguilhoada [a-ghi-lhu-á-da], *s. f.* picada com o aguilhão. (De *aguilhão e ada*).

Aguilhoadamente [a-ghi-lhu-á-da-men-te], *adv.* com aguilhoadas. (De *aguilhoado e mente*).

Aguilhoado [a-ghi-lhu-á-du], *part. de aguilhoar*; estimulado; irritado; instigado.

Aguilhoador [a-ghi-lhu-a-dór], *adj. e s. m.* o que aguilhoa; estimulante. (De *aguilhoar e or*).

Aguilhoamento [a-ghi-lhu-a-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de aguilhoar; estímulo; provocação. (De *aguilhoar e mento*).

Aguilhoar [a-ghi-lhu-ár], *v. tr.* picar com aguilhão; (fig.) ferir; estimular; maguar; incitar. (De *aguilhão e ar*).

Aguisalhado [a-ghi-za-lhá-du], *adjz* (herald.) que tem guiso de diferente esmalte.

Águista [á-ghi-ista], *s. m. e f.* (neol.) pessoa que está em uso de águas thermaes, na sua origem; o mesmo que *aguista*. — *adj.* (neol.) relativo a águas thermaes; que toma essas aguas. (De *agua e ista*).

Aguitarrado [a-ghi-ta-rrá-du], *adj. part. de aguitarrar*; que tem a forma ou sons de guitarra.

Aguitarrar [a-ghi-ta-rrár], *v. tr.* dar forma de guitarra a; tornar aguitarrado. — *se, v. pr.* tomar os sons de guitarra. (De *a, guitarra e ar*).

Agulha [a-ghi-lha], *s. f.* pequena haste de metal, aguçada de um lado e furada do outro, para se lhe enfiar a linha ou cordão que serve na costura; (por ext.) o officio de costureira; varinha de ferro curva, com um pequeno gancho, em vez de orificio, para fazer fogo; hastezinha de metal, cujo orificio está proximo da extremidade aguçada, e que serve nas machinas de costura; lamina de aço magnetizado, e que gira sobre um fulcro; porção de carril chanfrado e movel, nos carris de ferro, e que serve para dar passagem á locomotiva e vehiculos, de uma via para outra; lamina de aço que percute o fulminante nas modernas armas de fogo; (prov.) travessa horizontal entre as orcellas, e que serve de eixo á vara do lagar; (prov.) * o mesmo que *caruma*; (Coimbra) * rama de pinho, frangalho, frança. — coruche em forma de pyramide muito aguda; folha (das arvores resinosas); obelisco; nome de um peixe de Portugal, muito esguio; o ponto de junção das espa-

duas; * (hipp.) a parte do cavallo comprehendida entre o peseção e o dorso, cernelha, garrote; o pique ou pingo acido da uva, (resultante do acido carbonico ou da acidez da uva verdeilha); certa armação de pesca da sardinha, na costa de Cezimbra; nome generico de varios objectos aguçados n'uma das suas extremidades; varias plantas, de diferentes familias; fazer a —, mover a agulba, na via ferrea, para dar passagem aos vehiculos. — *ferrugenta*, (fam.) pessoa intrigante; —, *pl.* (Bras.) porção de carne, unida ao osso do espinhaço do boi. (Do lat. *acucula*).

Agulhada [a-ghi-lhá-da], *s. f.* ferimento com agulha; pontada com agulba; a porção de linha que se enfia de cada vez, na agulha. (De *aguiha e ada*).

Agulha-de-mato *s. f.* planta brasileira, da fam. das leguminosas. [lheira.]

Agulha-de-pastor *s. f.* o mesmo que *erva-agulha*.

Agulhado [a-ghi-lhá-du], *part. de agulhar*; picado com agulba; (fig.) incitado.

Agulhão [a-ghi-lhão], *s. m.* nome do peixe-agulha, na Algarve; (naut.) bússola pequena de bordo, em que se fazem as marcações da terra, e pela qual se guia o official de quarto. (Caso curioso de um diminutivo formado com um suffixo augmentativo).

Agulhar [a-gbi-lhá-r], *v. tr.* ferir com agulha; (fig.) incitar. (De *aguiha e ar*).

Agulheado [a-ghi-lhe-á-du], *adj.* que tem forma de agulha. (De *aguiha*).

Agulheira [a-gu-lhéi-ra], *s. f.* a mulher que faz a agulha (na via ferrea); nome vulgar de uma planta da fam. das corymbíferas. (Fem. de *agulheiro*).

Agulheiro [a-gu-lhéi-ru], *s. m.* pequeno estojo, em que se guardam as agulbas; fabricante de agulbas; abertura estreita e profunda; o homem que faz a agulha (nas vias ferreas); buraco na parede para fixar o pau do andaime; pequena fresta; ralo dos tanques para escoamento da agua; buraco em certas paredes onde se recolhem os pombos. * (olaria), orificio no lar do forno para dar passagem ao calor produzido na fornalha; * *pl.* (Douro) orificios entre o ensaio e as cavernas dos barcos rabelos, para escoamento da agua que invade a embarcação; orificios por onde se escôa a agua dos tanques, chafarizes, etc. (De *aguiha e eiro*).

Agulheta [a-gu-lhé-ta], *s. f.* especie de agulha, sem ponta, onde se enfiam cordões, fitas, etc., que têm de entrar em bainhas ou ilhós; extremidade metallica ou de estofo encordado, resistente, para abotoar espartilhos, botas, ou para simples adorno; peça metallica, na extremidade do tubo de borracha, por onde se escôa a agua das régas. (De *aguiha e eta*).

Agulheteiro [a-gu-lbe-tét-ru], *s. m.* fabricante de agulhas ou de agulhetas. (De *agulheta e eiro*).

Agumia [a-gu-mi-a], *s. f.* o mesmo que *agomia*.

Aguti [a-gu-ti], *s. m.* mamifero americano, da ordem dos roedores, semelhante ao coelho. (Uma das especies conhecidas é a *acotia*). (Pal. indigena).

Agutiguepá [a-gu-ti-gue-é-pá], *s. f.* planta medicinal do Brasil, que se applica na cura das ulceras.

Agynario [aji-ná-ri-u], *adj.* Flores *agynarias*, (bot.) aquellas em que falta o pistillo. (Do lat. *agnarius*).

Agynico [a-ji-ni-ku], *adj.* Diz-se da inserção dos estames, quando estes não adherem ao ovario. (Do gr. *a e gyné*).

Agyno [a-ji-nu], *adj.* (bot.) que não tem órgãos fe-

Ah [á], *interj.* que exprime dor, alegria, espanto, (Pal. commum a muitas linguas).

Ah! ah! ah! *interj.* que exprimem um riso prolongado, a gargalhada.

Ahi [a-i], *adv.* n'esse logar; n'esse momento; n'esse assumpto; em tal caso. (Segundo alguns philologos, esta pal. deve escrever-se *ahi*). (De *a e lat. ibi*).

Ahiva [a-i-va], *s. m. e f. e adj.* (Brasil) pessoa ou coisa sem valor, insignificante.

Ahovai [a-u-vá-i], *s. m.* planta americana, de uma só folha, da fam. das solaneas.

- Ai**¹ [á-i], *s. m.* (pop.) anel muito delgado.
- Ai**² [á-i], *s. m.* grito de dor, de alegria; —, *interj.* design. de dor ou de alegria. (Pal. commum a muitas linguas).
- Ai**³, *s. m.* certo quadrupede, de marcha muito lenta.
- Ai**⁴, *s. m.* nome de um vinho do Marné (França) muito apreciado. (Nome proprio).
- Ai** [a-i], *adv.* o mesmo que *ahi*. (V. *ahi*).
- Aia** [ái-a], *s. f.* senhora que tem a seu cargo a educação de um principe; criada para companhia; criada grave; cuvilheira. (Fem. de *aió*). [ajabutipita.]
- Aiabutipita** [á-i-a-bu-ti-pi-ta], *s. f.* o mesmo que [ajabutipita.]
- Aiái** [ái-ái], *s. m.* (fam.) choro; lamento. (De *ái*).
- Aiáia** [ái-ái-a], *s. f.* (Brasil) brinquedo; vestido de criança.
- Aiáia** [ai-a-ái], *s. f.* o mesmo que *aiáia*.
- Aiapaina** [á-i-a-pái-na], *s. f.* (Bras.) planta medicinal que, segundo os indios do Brasil, é antidoto contra o veneno das cobras.
- Aiapana** [ái-a-pá-na], *s. f.* erva medicinal do Alto-Amazonas; o mesmo que *aiapaina*.
- Aicuna** [ái-kú-na], *interj.* us. no sul do Brasil, designando admiração ou entusiasmo.
- † **Aigrette** [é-gré-te], *s. f.* raminho ou pennabco, com pedras preciosas, e serve de enfeite nos chapéus ou no cabelo das senhoras. (Pal. fr.).
- Ai-Jesus** [ai-je-zús], *loc. interj.* que exprime dor, afflicção, ou serve para pedir soccorro; —, *s. m.* o mais querido; o predilecto; criança adorada de todos.
- Ailanthina** [ái-lan-ti-na], *s. f.* materia textil, fornecida pelo bicho da seda que se cria no ailantho. (De *ailantho* e *ina*).
- Ailantho** [ai-lán-tu], *s. m.* árvore terebintácea, de que se extrai o verniz do Japão. (Pal. as.).
- Aimborés** [a-in-bu-rés], *s. m. pl.* selvagens do Brasil, que habitavam nas antigas provincias da Bahia, Espirito Santo e Rio.
- Aimorés** [ai-mu-rés], *s. m. pl.* indigenas do Brasil (provavelmente os *aimborés*).
- Ainda** [a-in-da], *adv.* até agora; até então; além d'isso; outra vez; apesar; no caso; até. (Do lat. *ab* e *inda*).
- Aio** [ái-u], *s. m.* o que está encarregado da educação de um principe; preceptor; criado grave; camareiro. (Pal. vasconça). [mandioca doce.]
- Aipim** [ai-pim], *s. m.* planta brasileira; especie de [aipu.]
- Aipo**¹ [ái-pu], *s. m.* planta da fam. das umbelliferas, empregada como tempero. (Do lat. *apium*).
- Aipo**², *s. m.* (Bairrada), o mesmo que *apo*.
- Airado** [ái-rá-du], *adj.* desvaariado; vadio; licenciado; libertino. (Do cast. *aire*).
- Airão** [ai-rão], *s. m.* especie de andorinha (*hirundo apus*). [gal.]
- Aire** [ái-re], *s. m.* ave maritima da costa de Portugal.
- Airella** [ai-ré-la], *s. f.* (bot.) arbusto da fam. das urzes.
- Airi** [ai-ri], *s. m.* especie de coqueiro do Brasil.
- Airitucum** [ai-ri-tu-kun], *s. m.* linba ou corda feita com os filamentos do airi, e que se emprega nas rédes. (De *airi*).
- Airol** [ai-ról], *s. m.* (chim.) substancia sólida, derivada do dermatol e usada como antiséptico.
- Airosamente** [ái-ró-za-men-te], *adv.* de modo airoso. (De *airoso* e *mente*).
- Airosidade** [ái-ru-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é airoso; elegancia. (De *airoso* e *idade*).
- Airoso** [ái-ró-zu], *adj.* que tem boa apparencia; elegante; esbelto; garboso; (fig.) decoroso; digno. (Do cast. *aire*).
- ... **ais** [á-is], *sup. pl.* o mesmo que *aes*.
- ... **áis** [an-is], *sup. pl.* o mesmo que *aes*.
- Aito** [ái-tu], *s. m.* forma antiga de *auto*.
- Aiuá!** [ái-u-á] *interj.* (Bras.) que designa gracejo ou mofa.
- Aiué!** [ái-u-é], *interj.* o mesmo que *aiué*.
- Aiunar** [a-i-u-nár], *v. tr.* (t. de Miranda) o mesmo que *jejuar*. (Do hesp.)
- Aiuru-catinga** [ai-urú-ka-tin-gha], *s. m.* especie de papagaio muito agil.
- Aiuru-corau** [ai-urú-ku-ráu], *s. m.* nome generico dos periquitos no norte do Brasil.
- Aivado** [ai-vá-du], *s. m.* buraco da colmeia. (Será var. orth. de alvado?) [andorinha ou andorinhão.]
- Aivão** [ái-vão], *s. m.* o gaivão commum; especie de [aiveca.]
- Aiveca** [ai-vé-ka], *s. f.* cada uma das duas peças de madeira, que ladeiam a relha do arado.
- Ajabutipita** [a-ja-bu-ti-pi-ta], *s. f.* arvore do Brasil, de cujo fructo os indios tiram um oleo com que, por fricção, fortificam os membros.
- Ajaezadamente** [a-ja-e-zá-da-men-te], *adv.* de modo ajaezado. (De *ajaezado* e *mente*).
- Ajaezado** [a-ja-e-zá-du], *part.* de *ajaezar*; arreado; enfeitado.
- Ajaezar** [a-ja-e-zár], *v. tr.* ornar de jaezes; enfeitar; arrear (o cavallo). (De *a*, *jaez* e *ar*).
- Ajaja** [a-já-ja], *s. f.* (Açores) buraco na quilha do barco, para escoamento da agua.
- Ajanas** [a-já-nas], *s. m. pl.* povo indigena das costas de Moçambique.
- Ajanotadamente** [a-ja-nu-tá-da-men-te], *adv.* de modo ajanotado. (De *ajanotado* e *mente*).
- Ajanotado** [a-ja-nu-tá-du], *adj. part.* de *ajanotar*; que tem feitiço de janota; que imita nos trajos o janota.
- Ajanotar** [a-ja-nu-tár], *v. tr.* dar feitiços de janota a; — *se*, *v. pr.* tomar feitiços de janota; vestir-se como os janotas. (De *a*, *janota* e *ar*).
- Ajantarado** [a-ja-n-tá-rá-du], *adj.* abundante como um jantar; forte de viandas. (De *a*, *jantar* e *ado*).
- Ajardinado** [a-ja-r-di-ná-du], *part.* de *ajardinar*; que tem a forma ou disposição de jardim.
- Ajardinar** [a-ja-r-di-nár], *v. tr.* dar a forma ou disposição de jardim a; fazer jardim de. (De *a*, *jardim* e *ar*). [Brasil.]
- Ajarobá** [a-ja-ru-bá], *s. m.* nome de um peixe do [ajimez.]
- Ajimez** [a-ji-més], *s. m.* janela arqueada superiormente, e bipartida por um columnelo vertical. (Do cast. *ajimez*). [ma joanetes. (De *a*, *joanete* e *ado*).]
- Ajoanetado** [a-ju-a-ne-tá-du], *adj.* que tem ou fór-
- Ajoelhação** [a-ju-é-lha-ssão], *s. f.* acto de *ajoeilhar*.
- Ajoeilhada** [a-ju-é-lhá-da], *s. f.* planta graminea, especie de *cauda-de-zorro*.
- Ajoeilhado** [a-ju-e-lhá-du], *part.* de *ajoeilhar*; posto de joelhos; (fig.) contrito; humilhado.
- Ajoeilhar** [a-ju-é-lhá-r], *v. tr.* fazer pôr de joelhos; —, *v. intr.* e — *se*, *v. pr.* pôr-se de joelhos; pôr o joelho ou os joelhos no chão; (fig.) bumilhar-se; submeter-se. (De *a*, *joelho* e *ar*).
- Ajól** [a-jól], *s. m.* sargo, peixe da fam. dos labroides.
- Ajorcado** [a-jor-ká-du], *adj.* (p. us.) adornado de xoreas; louçado; adornado; ataviado; enjorcado. (Alter. de *avorcado*).
- Ajornaladamente** [a-jur-na-lá-da-men-te], *adv.* a dias; por ajuste de jornal. (De *ajornalado* e *mente*).
- Ajornalado** [a-jur-na-lá-du], *part.* de *ajornalar*; que trabalha por jorna.
- Ajornalar** [a-jur-na-lár], *v. tr.* tomar para serviço por jorna ou jornal; — *se*, *v. pr.* trabalhar por jornal. (De *a*, *jornal* e *ar*).
- Ajoujado** [a-jó-já-du], *part.* de *ajoujar*; ligado com ajoujo; curvado ao jugo; de baixo do péso; emparelhado. [de ajoujar. (De *ajoujar* e *mento*).]
- Ajoujamento** [a-jó-ja-men-tu], *s. m.* acto ou effeito [ajoujar.]
- Ajoujar** [a-jó-jár], *v. tr.* ligar com ajoujo; (fig.) opprimir com peso enorme.
- Ajoujo** [a-jó-ju], *s. m.* cordão ou corrente com que se jungem animaes pelo pescoço; par de animaes presos por ajoujo; (fig.) união violenta; (Bras.) especie de barca, formada por duas canoas emparelhadas.
- Ajuaga** [a-ju-á-gha], *s. f.* (veter.) tumor sob o casco das bestas.

Ajuda [a-ju-dá], *s. f.* acto de ajudar; auxilio; socorro; porção de dinheiro que se fornece a alguém para uma despesa, ou uma obra; (med.) elyster; mézinha; —, *s. m.* (Alemt.) o segundo pastor do rebanho, ou o pastor immediato ao rabado; zagal. (Do b.-lat. *adjuta*).

Ajudada [a-ju-dá-da], *s. f.* (Alg.) auxilio que a um layrador dão outros, em trabalhos de campo. (De *ajudar* e *ada*).

Ajudadeira [a-ju-da-dei-ra], *s. f.* fóro ou pensão; mulher que ajuda. (De *ajudar* e *eira*).

Ajudado [a-ju-dá-du], *part.* de *ajudar*; auxiliado; a que se dá auxilio.

Ajudador [a-ju-da-dór], *adj.* que ajuda; —, *s. m.* o que ajuda; * (Alg.) coadjutor do prior. (De *ajudar* e *or*).

Ajudanta [a-ju-dan-ta], *s. fem.* de *ajudante*. (Fórma pop. hoje generalizada, como *infanta*, etc.).

Ajudante [a-ju-dan-te], *adj.* que ajuda outrem; que faz as vezes do superior hierarchico; auxiliar; —, *s. m.* o que ajuda, auxilia ou presta serviço civil, militar, etc., a outrem; (typ.) auxiliar de impressor de prensa manual, companheiro; (Bras.) escora de madeira que ampara as moendas dos engenhos de açucar. (De *ajudar*).

Ajudar [a-ju-dár], *v. tr.* dar ajuda a; auxiliar; favorecer; assistir; — *se, v. pr.* (Alemt.) poder alguém fazer, só por si, qualquer trabalho. (Do lat. *adjuvare*).

Ajudengado [a-ju-den-ghá-du], *adj.* que tem modos de judeu; que segue a maneira judaica. (De *a* e *judeu*).

Ajudengar-se [a-ju-den-ghár-ssé], *v. pr.* tomar modos de judeu. (De *a*, *judenga* e *ar*).

Ajuizadamente [a-ju-i-zá-da-men-te], *adv.* de modo ajuizado; com juizo. (De *ajuizado* e *mente*).

Ajuizado [a-ju-i-zá-du], *part.* de *ajuizar*; que revela juizo; discreto; prudente; sensato.

Ajuizador [a-ju-i-za-dór], *s. m.* o que ajuiza ou julga dos mercamentos de outrem, etc. (De *ajuizar* e *or*).

Ajuizar [a-ju-i-zár], *v. tr.* formar juizo de; julgar; opinar; julgar como magistrado. (De *a*, *juizo* e *ar*).

Ajumentado [a-ju-men-tá-du], *adj.* que tem apparencias de jumento. (De *a*, *jumento* e *adô*).

Ajunta [a-ju-n-ta], *s. f.* acto de ajuntar; pão de —, (Beira) pão de milho e algum trigo. (Contr. de *ajuntar*).

[*mente*. (De *ajuntado* e *mente*).

Ajuntadamente [a-ju-n-tá-da-men-te], *adv.* junta-

Ajuntadeira [a-ju-n-ta-dei-ra], *s. f.* mulher que junta e cose as peças superiores do calçado. (De *ajuntar* e *eira*).

[congregado; reunido.

Ajuntado [a-ju-n-tá-du], *part.* de *ajuntar*; junto;

Ajuntadoiro [a-ju-n-tá-dói-ru], *s. m.* logar onde se juntam as aguas pluvias; logar onde se juntam pessoas ou coisas. (De *ajuntar* e *oiro*).

Ajuntador [a-ju-n-tá-dór], *adj.* e *s. m.* o que ajunta. (De *ajuntar* e *or*).

[*ajuntadoiro*].

Ajuntadoiro [a-ju-n-tá-dói-ru], *s. m.* o mesmo que

Ajuntamento [a-ju-n-tá-men-tu], *s. m.* acção ou effeito de ajuntar; agrupamento de pessoas; assembleia; junta; arraijal; concurso; casamento; accumulção. (De *ajuntar* e *mento*).

Ajuntar [a-ju-n-tár], *v. tr.* aproximar (pessoa ou coisa) de outra; agrupar; unir; reunir; congregar; economizar (dinheiro, etc.); accrescentar; harmonizar; casar; (Bras.) apanhar; levantar; — *se, v. pr.* unir-se; incorporar-se com outros; associar-se; casar-se; viver em mancebia; congregar-se. (De *a* e *juntar*).

Ajuntavel [a-ju-n-tá-vel], *adj.* que se pôde ajuntar ou associar. (De *ajuntar* e *avel*).

Ajuntoira [a-ju-n-tói-ra]; *s. f.* pedra que atravessa uma parede em toda a sua espessura. (De *ajuntar*).

Ajuramentadamente [a-ju-ra-men-tá-da-men-te], *adv.* de modo ajuramentado; com prévio juramento. (De *ajuramentado* e *mente*).

Ajuramentado [a-ju-ra-men-tá-du], *part.* de *ajuramentar*; tomado ou recebido com juramento prévio.

Ajuramentar [a-ju-ra-men-tár], *v. tr.* fazer jurar; deferir juramento a; validar ou certificar por meio de

juramento; — *se, v. pr.* obrigar-se por juramento. (De *a*, *juramento* e *or*).

Ajuratiba [a-ju-ra-ti-ba], *s. f.* certo arbusto brasileiro. [O mesmo que *ajuritiba* e *ajabutipita*?].

Ajurativa [a-ju-ra-ti-va], *s. f.* o mesmo qua *ajurativa*.

Ajurú ¹ [a-ju-rú], *s. m.* arvore fructifera do Brasil.

Ajurú ² [a-ju-rú], *s. m.* (Bras.) Designação generica do papagaio. (Do tupi *a* e *jurú*).

Ajurucurá [a-ju-ru-ku-rá], *s. m.* especie de papagaio do Brasil maior que o ajurujura.

Ajurujura [a-ju-ru-ju-rá], *s. m.* o mesmo que *ajurujuru*. [*ajurujura*].

Ajurujurá [a-ju-ru-ju-rá], *s. m.* o mesmo que

Ajurujuru [a-ju-ru-ju-ru], *s. m.* papagaio do Brasil, de pennas muito brilhantes. [gáio do Brasil].

Ajurupura [a-ju-ru-pú-ra], *s. m.* especie de papagaio.

Ajustadamente [a-ju-stá-da-men-te], *adv.* de modo ajustado. (De *ajustado* e *mente*).

Ajustado [a-ju-stá-du], *part.* de *ajustar*; adaptado; apreçado; justo; convencionado.

Ajustador [a-ju-stá-dór], *s. m.* pessoa que nos caminhos de ferro é encarregada de collocar, nos respectivos logares, as peças da locomotiva, das carruagens, etc. (De *ajustar* e *or*).

Ajustamento [a-ju-stá-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de ajustar; ajuste; convenção. (De *ajustar* e *mento*).

Ajustar [a-ju-stár], *v. tr.* adequar; adaptar; tornar justo; collocar no respectivo logar; amoldar; completar; contractar; apreçar; enfeitar; ornar; harmonizar; afinar; —, *v. intr.* e — *se, v. pr.* adaptar-se; convir; contractar-se; amoldar-se; comprometter-se a um serviço por ajuste. (De *a*, *justo* e *ar*).

Ajuste [a-ju-sté], *s. m.* acto ou effeito de ajustar; contracto; convenção; pacto; liquidção (de contas). (Contr. de *ajustar*).

Ajustiçar [a-ju-sti-ssár], *v. tr.* (p. us.) representar como justo; justificar. (De *a*, *justiça* e *ar*).

Ajustura [a-ju-stú-ra], *s. f.* pequena cavidade na ferradura, para que esta se adapte bem ao pé.

Al ¹ [ál], *pron.* (ant.) outra coisa; o mais. (Do lat. *aliud*).

Al ² [ál], *pref.* de origem arabe, que entrou na formação de palavras portuguezas, como *Almada*, *almotolia*, *alcaçova*, etc.

Al ³ [ál], *contr.* ant. da prep. *a* e do art. *lo*.

... **al**, *sup.* design. de conveniencia on relação. (Do *sup.* lat. ... *alis*).

Ala ¹ [á-la], *s. f.* renque; fieira; fachada lateral; bando; troço; (Tras-M.) asa; pedra de loisa com que se encimam os muros, para que as pedras meudas se não desagreguem; cada uma das duas divisões de um regimento; metade de um batalhão; cada uma das duas extremidades de um exercito formado em linha de batalha; (prov.) o mesmo que labareda. (Do lat. *ala*).

[*mos! anda! larga!* Imper. do *v. alar*).

Ala ² [á-la], *interj.* (pop.) que equivale a: *eia! vá!*

Alabaça [a-la-bá-ssa], *s. f.* (Douro) pedaço de tábua, com que se veda o rombo de um barco.

Alabão [a-la-bão], *s. m.* o mesmo que *alavão*. (Do ar. *labran*).

Alabarado [a-la-ba-rá-du], *part.* de *alabarar*.

Alabarar [a-la-ba-rár], *v. tr.* tostar ao fogo; queimar; consumir; (fig.) deitar a perder.

Alabarda [a-la-bár-da], *s. f.* arma, composta de haste longa e que termina em ferro largo e ponteagudo, atravessado por outro ferro em fórma de meia-lua. (E' usada hoje apenas pelos archeiros). (Do alt. all. *hélmbart*).

[*bar*]. (De *alabarda* e *ada*).

Alabardada [a-la-bar-dá-da], *s. f.* golpe com *alabarda*.

Alabardado [a-la-bar-dá-du], *part.* de *alabardar*.

Alabardar [a-la-bar-dár], *v. tr.* armar ou provêr de *alabarda*. (De *alabarda* e *ar*).

* **Alabardeiras** [a-la-bar-dei-ras], *s. f. pl.* (Minho) especie de tamancos usados pelas mulheres de Castro-Laboreiro.

Alabardeiro [a-la-bar-dei-ru], *n. m.* soldado ou arceiro que usa alabarda. (De *alabarda* e *eiro*).

Alabardino [a-la-bar-di-nu], *adj.* que tem feição de alabarda; folha *alabardina* (bot.), a que tem a forma de ferro de alabarda. (De *alabarda* e *ino*).

Alabastrino [a-la-bas-tri-nu], *adj.* que tem as propriedades ou a cor do alabastrão. (De *alabastrão* e *ino*).

Alabastrita [a-la-bas-tri-ta], *s. f.* o mesmo que alabastrite.

Alabastrite [a-la-bas-tri-te], *s. f.* variedade de sulfato de cal, semelhante ao alabastrão. (Do gr. *alabastrites*).

Alabastrão [a-la-bás-tru], *s. m.* especie de mármore branco e pouco duro; (por ext.) alvura. (Do gr. *alabastron*).

Alabregado [a-la-bre-ghá-du], *adj.* que tem modos ou fala de labrego. (De *a, labrego* e *ado*).

Alacaiado [a-la-ka-i-á-du], *adj.* que tem modos de lacaio. (De *a, lacaio* e *ado*).

Alacar [a-lá-kar], *s. m.* (des.) o mesmo que *lacre*.

Alacoado [a-la-ku-á-du], *adj.* que tem cor de lacaio (ou presunto); rubicundo. (De *a* e *lacaio*).

Alacrã [a-la-kran], ou **alacran** [a-la-kran], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *alacrão*. (Do cast. *alacran*).

Alacrado [a-la-krá-du], *adj.* o mesmo que *alacreado*. (De *a, lacre* e *ado*). [que *alacrava*.]

Alacraia [a-la-krá-a], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo [que *alacrava*].

Alacrar [a-la-krár], *v. intr.* (Minho) entanguir-se; não se desenvolver bem na parte superior (fal. da espiga do milho).

Alacrão [a-la-kráu], *s. m.* (ant.) o mesmo que *lacrava*.

Alacrava [a-la-kráu], *s. m.* o mesmo que *lacrava* (fôrma esta mais us.). [lacre. (De *a, lacre* e *ado*).

Alacreado [a-la-kre-á-du], *adj.* que tem cor de

Alacridade [a-la-kri-dá-de], *s. f.* alegria; satisfação; entusiasmo; vivacidade alegre. (Do lat. *alacritas* ala' e *ado*).

Alado¹ [a-lá-du], *adj.* que tem asas; que voa. (De

Alado² [a-lá-du], *part.* de *alar*; içado; levantado por meio de corda, etc.

Aladroado [a-la-dru-á-du], *adj.* que furta; que tem tendência para ladrão. (De *a, ladrão* e *ado*).

Ala-e-larga [á-la-i-lár-gha], *interj.* (naut.) Voz de manobra para virar de bordo ou para se dar uma volta com a embarcação, ao atracar ao navio, ao caés, etc. [pasta em terreno alagadiço (boi, etc.).]

Alagadiceiro [a-la-gha-di-ssêi-ru], *adj.* (Bras.) que

Alagadiço [a-la-gha-di-ssu], *adj.* sujeito a ser alagado; pantanoso; encharcado; —, *s. m.* logar sujeito a inundações; pantano. (De *alagado* e *íço*).

Alagado [a-la-ghá-du], *part.* de *alagar*; convertido em lago; inundado; ensopado de água; * (Leiria) deitado abaixo; derribado.

Alagador [a-la-gha-dôr], *adj.* que alaga; —, *s. m.* (p. us.) perdulario. (De *alagar* e *or*).

Alagamar [a-la-gha-már], *s. m.* pequena angra, guarnecida de penedos, e onde entra a maré já quebrada da sua violência; lagamar; sossobro. (De *alagar* e *mar*). [to de *alagar*. (De *alagar* e *mento*).

Alagamento [a-la-gha-men-tu], *s. m.* acto ou efeito

Alagar [a-la-ghár], *v. tr.* converter em lago; cobrir de água; inundar; encher ou cobrir de qualquer liquido; ensopar; (fig.) arrasar; destruir; (Alemtejo e Vize-la) deitar ao chão, aluir, subverter; deitar abaixo; ir a pique; abysmar-se; — *se, v. pr.* cobrir-se de água; inundar-se. (De *a, lago* e *ar*).

Alagartado [a-la-ghar-tá-du], *adj.* que tem cor de lagarto. (De *a, lagarto* e *ado*).

Alagartear [a-la-ghar-te-dr], *v. intr.* pôr traços ou manchas em (á maneira de lagartas). (De *a, lagarta* e *ear*). [de *alar*'. (De *alar*').]

Alagem [a-lá-jan-e], *s. f.* (Douro) acto ou efeito

Alagôa [a-la-ghô-a], *s. f.* (ant.) o mesmo que *lagôa*.

Alagoso [a-la-ghô-zu], *adj.* paludoso; sujeito a alagar-se; cheio de água. (De *alagar* e *oso*).

Alagosta [a-la-ghôs-ta], *s. f.* (Trás-M.) mulher des-governada ou muito gastadora.

Alagostado [a-la-ghus-tá-du], *adj.* que tem cor de lagosta. (De *a, lagosta* e *ado*).

Alagostice [a-la-ghus-tí-sse], *s. f.* (Trás-M.) esbanjamento.

Alália [a-lá-li-a], *s. f.* paralyisa nas orgãos da voz; mutismo accidental. (Do gr. *a* e *laléo*).

Alalo [a-lá-lu], *adj.* que não fala. (Do gr. *a* e *lalos*).

Alamão [a-la-mão], *adj.* e *s. m.* (Alemt.) homem forte ou corpulento; (Beira) vendedor ambulante de fazendas e lençaria. Pl. *alamões*. (Corr. de *allenão*).

Alamar [a-la-már], *s. m.* cordão de requife ou de metal; que guarnece e abotôa a frente de um vestuario. (Do ar. *al* e *amar*).

Alamarado [a-la-ma-rá-du], *adj.* ornado de alama-res. (De *alamar* e *ado*).

Alambazadamente [a-lan-ba-zá-da-men-te], *adv.* de modo alambazado. (De *alambazado* e *mente*).

Alambazado [a-lan-ba-zá-du], *part.* de *alambazar*; abarrotado de comida; que tem modos de lambaz; corpulento mas mal feito; asselvajado.

Alambazar [a-lan-ba-zár], *v. tr.* tornar lambaz; abarrotar de comida; tornar grosseiro; — *se, v. pr.* tornar-se lambaz; comer á farta; tornar-se grosseiro e desageitado; (Trás-M.) cair de bruchos; estatelar-se no chão. (De *a, lambaz* e *ar*).

Alambicadamente [a-lan-bi-ká-da-men-te], *adv.* de modo alambicado; affectadamente. (De *alambicado* e *mente*).

Alambicado [a-lan-bi-ká-du], *part.* de *alambicar*; destillado no alambique; (fig.) affectado; arrebicado.

Alambicar [a-lan-bi-kár], *v. tr.* (p. us.) destillar no alambique; (fig.) tornar affectado; arrebicar; subtilizar; requintar; — *se, v. pr.* affectar-se; requintar-se. (De *alambique* e *ar*).

Alambique [a-lan-bi-ke], *s. m.* aparelho para destillar. (Consta de cucurbita, capacete e serpentina). (Do ar. *al* e *anbique*).

Alambor [a-lan-bôr], *s. m.* (ant.) augmento de espessura na base das construcções de alvenaria. (Contr. de *alamborar*).

Alamborado [a-lan-bu-rá-du], *part.* de *alamborar*; ôco; que tem inclinação em talude ou escarpa.

Alamborar [a-lan-bu-rár], *v. tr.* dar feição de alambor a; dar feição de escarpa a. (De *alambor* e *ar*).

Alambra [a-lan-bra], *s. f.* âmalo bravo ou negro; resina extrahida do choupo. (De *alambre*).

Alambrado [a-lan-brá-du], *part.* de *alambrar*; terreno cercado de fios de arame. (De *alambre* e *ar*).

Alambrador [a-lan-bra-dôr], *s. m.* o que alambra; fabricante de fios de arame. (De *alambrar* e *or*).

Alambrar [a-lan-brár], *v. tr.* cercar (terrenos) com fios de arame. (De *alambre* e *ar*).

Alambre [a-lan-bre], *s. m.* o mesmo que *âmbar*. (Esta fôrma é a usual); (pop.) pessoa esperta, ou que tem lume no olho.

Alambreado [a-lan-bre-á-du], *adj.* que tem cor de alambre. (De *alambre* e *ado*).

Alamêda [a-la-mê-da], *s. f.* logar plantado de álamos; (p. ext.) rua ladeada de arvores; bosque; parque; mata. (De *álamo* e *eda*).

Alamedado [a-la-me-dá-du], *part.* de *alamedar*; plantado de álamos; convertido em alamêda.

Alamedar [a-la-me-dár], *v. tr.* plantar de álamos; converter em alamêda. (De *alamêda* e *ar*).

Alamia [a-la-mi-a], *s. f.* uma das peças do jaez do cavallo. [á esprieta. (De *a, la* e *mira*).

Alamira [á-la-mi-ra], *adv.* á espera; de prevenção;]

Alamire [a-la-mi-ré], *s. m.* o mesmo que *lamiré*.

Álamo [á-la-mu], *s. m.* especie de choupo, da fam. das salicineas. (Do lat. *alamus*).

A-la-moda ou **alamôda** [a-la-mô-da], *adv.* segundo a moda; —, *s. m.* (ant.) moda nova; innovação. (De *a, la* e *moda*).

Alampada [a-lan-pa-da], *s. f.* o mesmo que *lampada*.

Alampadario [a-lan-pa-dá-ri-u], *s. m.* o mesmo que *lampadário*.

Alampadeiro [a-lan-pa-dei-ru], *s. m.* o mesmo que *lampadeiro*.

Alampreado [a-lan-pre-á-du], *adj.* semelhante á lampreia. (De *a, lampreia e ado*).

Alancado [a-lan-ká-du], *adj.* (Trás-M.) curvado sob um grande péso; ajoujado.

Alanceado [a-lan-ssi-á-du], *part.* de *alancear*; golpeado com lança; (fig.) que soffre tortura moral.

Alanceador [a-lan-sse-a-dór], *adj. e s. m.* o que alanceia. (De *alancear e or*).

Alancear [a-lan-sse-ár], *v. tr.* ferir com lança; golpear; (fig.) offender; affligir; estimular. (De *a, lança e ear*).

Alandeado [a-lan-de-á-du], *adj.* semelhante á lan-
deado.

Alandro [a-lan-dru], *s. m.* o mesmo que *loandro*.

Alandroal [a-lan-dru-ál], *s. m.* logar plantado de alandros. (De *alandro e al*).

Alandroeiro [a-lan-dru-ei-ru], *s. m.* o mesmo que *alandro, etoandro e loandro*.

Alangiaceas [a-lan-ji-á-ssi-as], *s. m. pl.* familia de plantas que ahrange arvores corpulentas. (De *alangiãõ e acco*).

Alangiãõ [a-lan-ji-ãõ], *s. m.* planta que é o typo

Alangio [a-lan-ji-u], *s. m.* o mesmo que *alangiãõ*.

Alanguidad [a-lan-ghi-dá-du], *part.* de *alanguidar*.

Alanguidar-se [a-lan-ghi-dár-sse], *v. pr.* o mesmo que *entanguescer*. (De *a, languido e ar*).

Alanhado [a-lan-nhá-du], *part.* de *alanhhar*; despedaçado; estripado; cheio de incisões; esfaqueado; (fig.) estafado; cansado.

Alanhador [a-lan-nhá-dór], *s. m.* o que alanha. (De *a, lanhar e or*).

Alanhhar [a-lan-nhá-ru], *v. tr.* fazer lanhos em; fazer incisões em; esfaquear; golpear; (fig.) cansar; faticar; — *se, v. pr.* golpear-se; (fig.) estafar-se. (De *a, lanho e ar*).

Alanta [a-lan-ta], *s. f.* (naut.) aparelho, que passa em dois cadernaes, pelos gornes da embarcação.

Alanterna [a-lan-tér-na], *s. f.* o mesmo que *lanterna*.

Alanterneiro [a-lan-ter-nei-ru], *s. m.* o mesmo que *lanterneiro*.

Alantina [a-lan-ti-na], *s. f.* o mesmo que *dhalina*.

Alanzoado [a-lan-zu-á-du], *part.* de *alanzoar*.

Alanzoador [a-lan-zu-a-dór], *s. m.* o que alanzoá.

Alanzoar [a-lan-zu-ár], *v. tr.* (pop.) dizêr á tóa; —, *v. intr.* tagarelar; bazofiar. (De *zoar*).

Alão¹ [a-lão], *s. m.* cão de fila corpulento. Pl. *alões* ou *alões*. (Do b.-lat. *alanus*).

Alão² [a-lão], *s. m.* (Trás-M.) loisa grande com que se encimam os muros, para se evitar que as pedras meudas se soltem. (De *alá*).

Alapado [a-la-pá-du], *part.* de *alapar*; escondido em lapas; occulto.

Alapar¹ [a-la-pár], *v. tr.* esconder em lapa; occultar; — *se, v. pr.* esconder-se entre lapas; occultar-se. (De *a, lapa e ar*).

Alapar² [a-la-pár], *adv.* (ant.) igualmente. (De *a, lapa e ar*).

Alapardadamente [a-la-par-dá-da-men-te], *adv.* ás occultas; furtivamente. (De *alapardado e mente*).

Alapardado [a-la-par-dá-du], *part.* de *alapardar*; acaçapado; agachado; escondido.

Alapardar-se [a-la-par-dár-sse], *v. pr.* acaçapar-se; agachar-se; occultar-se; abaixar-se para não ser visto. (De *laparo*).

Alapoado [a-la-pu-á-du], *adj.* que tem modos de lapão; grosseiro; rustico. (De *a, lapão e ado*).

Alapar-se [a-la-pu-ár-sse], *v. pr.* tornar-se lapão ou rustico. (De *a, lapão e ar*).

Alaque [a-lá-ke], *s. m.* o mesmo que *plintho*.

Alaqueca [a-la-ké-ka], *s. f.* o mesmo que *laqueca*.

Alar¹ [a-lár], *v. tr.* formar em alas; munir com asas; fazer voar; levantar; (Douro) arrastar ou puxar (barcos) á sirga; —, *v. intr.* esvoaçar; bater as asas;

fugir; dehandar; — *se, v. pr.* tomar o vôo; librar-se no alto; (fig.) subir a grandes eminencias em imaginação. (De *ala e ar*).

Alar² [a-lár], *v. tr.* puxar; levantar; içar; guindar; (naut.) puxar (as espias e os cahos de laborar para que as velas e as vergas tomem a direcção conveniente). (Do germ. *hala*).

Alar³ [a-lár], *v. intr.* (gir.) viver.

Alar⁴ [a-lár], *v. intr.* (gir.) ir. (Do fr. *aller*).

Alar⁵ [a-lár], *adj.* que tem fórma de asa. (Do lat. *ala*).

Alarado [a-la-rá-du], *part.* de *alarar*.

Alaranjado [a-la-ran-já-du], *adj.* que tem cor ou fórma de laranja. (De *a, laranja e ado*).

Alarar [a-la-rár], *v. tr.* estender no lar on na lareira. (De *a, lar e ar*).

Alardar [a-lar-dár], *v. tr.* lardear; o mesmo que *alardear*. (De *a e lardear*).

Alarde [a-lár-de], *s. m.* vangloria; apparatus; ostentação; vaidade. (Do ar. *al e ardh*).

Alardeadeira [a-lar-de-a-dei-ra], *s. f.* mulher que alardeia. (De *alardear e eira*).

Alardeado [a-lur-de-á-du], *part.* de *alardear*; apresentado com alarde ou ostentação; apregado, gahado.

Alardeador [a-lar-de-a-dór], *s. m.* o que alardeia. (De *alardear e or*).

Alardeamento [a-lar-de-a-men-tu], *s. m.* acto de alardear; alarde. (De *alardear e mento*).

Alardear [a-lar-de-ár], *v. tr.* fazer alarde de; ostentar; gahar-se de; gahar; apregoar. (De *alarde e ar*).

Alardo [a-lár-du], *s. m.* (ant.) revista annual de tropas; gente de armas preparada para combate ou para embarque; resenha minuciosa; caderno ou rol, por onde se faz a chamada do pessoal; o mesmo que *alardo*. (V. *alarde*).

Alardoador [a-lar-du-a-dór], *s. m.* o mesmo que *alardo*.

Alares [a-lá-rés], *s. m. pl.* laços de crina de cavallo para caçar perdizes; cabos com que os pescadores do Minho alam para terra a rêde algerife. (De *alar*).

Alargadamente [a-lar-ghá-da-men-te], *adv.* com largura. (De *alargado e mente*).

Alargado [a-lar-ghá-du], *part.* de *alargar*; tornado mais largo; desapertado; afroixado; prolongado; amplificado.

Alargamento [a-lar-gha-men-tu], *s. m.* acto de *alargar*.

Alargar [a-lár-ghár], *v. tr.* tornar largo ou mais largo; dilatar; afroixar; prolongar; prorogar; augmentar; amplificar; engrandecer; —, *v. intr.* tomar-se largo ou mais largo; afastar-se; — *se, v. pr.* fazer-se mais largo; desenvolver-se; estender-se; dilatar-se; afastar-se; haver-se com prodigalidade; fazer franquezas; falar largamente. (De *a, largo e ar*).

Alarida [a-la-ri-da], *s. f.* o mesmo que *alarido*.

Alarido [a-la-ri-du], *s. m.* gritaria; clamôr geral; vozeria; gritaria de lastima. (Do ar. *garida*).

Alarma [a-lár-ma], *s. m.* grito para chamar ás armas; rebate; confusão causada pela approximação do inimigo; vozeria; tumulto. (De *a, la e arma*).

Alarmado [a-lar-má-du], *part.* de *alarmar*; posto em alarma.

Alarmante [a-lár-man-te], *adj.* que alarma; que assusta ou perturba; que causa graves apprehensões. (De *alarmar*).

Alarmar [a-lar-már], *v. tr.* pôr em alarma; alvoroçar; assustar; — *se, v. p.* assustar-se; ter graves apprehensões. (De *alarme e ar*).

Alarme [a-lár-me], *s. m.* fórma menos correctã (gallicismo escusado) da pal. *alarma*.

Alarmista [a-lár-mis-ta], *s. m.* o que espalha hoatos alarmantes. (De *alarma e ista*).

Alarpar-se [a-lar-pár-sse], *v. pr.* (pop.) abaixar-se para não ser visto; coser-se com a terra; alapardar-se.

Alarvado [a-lar-vá-du], *adj.* que tem modos de alarve. (De *alarve e ado*).

Alarvado [a-lar-va-já-du], *adj.* que tem modos de alarve; grosseiro; inculto.

Alarvaria [a-lár-va-ri-a], *s. f.* qualidade de ser alarve; orutalidade; acto de alarve. (De *alarve* e *aria*).

Alarve [a-lár-ve], *s. m.* homem brutal; selvagem; rude; (pop.) comilão; —, *adj.* grosseiro; bruto; estúpido; (ant.) arabe beduíno. (Do ar. *al* e *arabi*).

Alarvia [a-lar-vi-a], *s. f.* multidão de alarves. (De *alarve* e *ia*).

Alastradamente [a-las-trá-da-men-te], *adv.* com alastramento; deixando lastro. (De *alastrado* e *mente*).

Alastradeira [a-las-tra-dei-ra], *s. f.* coisa que alastra; (bot.) diz-se das plantas que se estendem muito pela terra, ou que trepam lançando ramos. (De *alastrar* e *eira*).

Alastrado [a-las-trá-du], *part.* de *alastrar*; carregado com lastro; disposto como lastro.

Alastrador [a-las-tra-dór], *adj.* e *s. m.* que alastra, que trepa; que se estende em rama rasteira. (De *alastrar* e *or*). [trar. (De *alastrar* e *mento*).

Alastramento [a-las-tra-men-tu], *s. m.* acto de alastrar.

Alastrar [a-las-trár] [a-las-trar], *v. tr.* cobrir com lastro; lastrear; cobrir espalhando; espalhar; derramar; invadir ou alargar gradualmente. (De *a*, *lastro* e *ar*).

Alaterna [a-la-tér-na], *s. f.* e **alaterno** [a-la-tér-nu], *s. m.* nome científico do aderno. (Do lat. *alaternas*). [modo latinado. (De *latinado* e *mente*).

Alatinadamente [a-la-ti-ná-da-men-te], *adv.* de

Alatinado [a-la-ti-ná-du], *adj. part.* de *alatinar*; que segue a indole ou a syntaxe latina.

Alatinar [a-la-ti-nár], *v. tr.* dar fórma ou syntaxe latina a. (De *a*, *latino* e *ar*).

Alatiia [a-la-ti-ta], crystal transparente e um tanto colorido de verde, que se encontra na Italia. (De *Ala* n. p.). [cintas ou embutidos de latão.]

Alatoado [a-la-tu-á-du], *part.* de *alatoar*; que tem

Alatoar [a-la-tu-ár], *v. tr.* guarnecer com cintas ou embutidos de latão. (De *a*, *latão* e *ar*). [ricano.]

Alauate [a-lau-á-te], *s. m.* especie de macaco ame-

Alaúddo [a-la-u-dá-du], *adj.* que é semelhante no som ao alaúde. (De *alaúde* e *ado*).

Alaúde [a-la-ú-de], *s. m.* antigo instrumento de cordas, semelhante á guitarra. (Do ar. *al* e *ud*).

Alaúde [a-la-ú-de], *s. m.* pequena embarcação, usada especialmente na pesca do atum. (De cast. *laúd*).

A-la-una ou **alaúna** [á-la-ú-na], *adv.* á uma; juntamente; (Alemt. e Alg.) jogo de rapazes, conhecido por *jogo do eixo*, no norte. (Loc. cast.)

Alavanca [a-la-van-ka], *s. f.* barra de ferro ou madeira para mover ou levantar corpos pesados.

Alavanco [a-la-van-ku], *s. m.* o mesmo que *adem*.

Alavão [a-la-vão], *s. m.* rebanho de ovelhas que dão leite pela ordenha (depois de apartados os borregos). (Do ar. *al-laban*). [abatido; humilhado.]

Alavercado [a-la-ver-ká-du], *part.* de *alavercar*;

Alavercar [a-la-ver-kár], *v. tr.* humilhar; curvar; encolher; — *se*, *v. pr.* agachar-se; curvar-se; humilhar-se. (De *a* e *lavercar*?).

Alavoeiro [a-la-vu-ei-ru], *s. m.* o que pastoreia alavões. (De *alavão* e *eiro*).

Alazão [a-la-zão], *s. m.* cavallo cór de cannela; —, *adj.* que tem cór de cannela (fal. do cavallo). (Do ar. *al-hican*). [muitas dividas. (De *a* e *lazaro*).

Alazarado [a-la-za-rá-du], *adj.* (Beira) que tem

Alazeirado [a-la-zei-rá-du], *adj.* que tem lazeira. (De *a*, *lazeira* e *ado*). [risca; barbacan.]

Albacar [ál-ba-kár], *s. m.* porta de fortaleza moicada.

Albacára [al-ba-ká-ra], *s. f.* curral grande para vacas.

Albacóra [ál-ba-kó-ra], *s. f.* genero de peixes escombridas, que comprehende o atum e outras especies; peixe dos Açores (*orycnus alalonga*).

Albafar [ál-ba-fár], *s. m.* perfume que se extrai de certa raiz; incenso; albafar.

Albafór [al-ba-fór], *s. m.* o mesmo que *albafar*.

Albafóra [al-ba-fó-ra], *s. f.* grande peixe da costa de Portugal, e que é provavelmente a *albacóra*.

Albanês [al-ba-nês], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *albanez*. (Aquella fórma é hoje preferida pelos melhores philologos).

Albanez [ál-ba-nês], *adj.* relativo á Albania; —, *s. m.* habitante da Albania; o idioma d'esta região. (Alemt.) o mesmo que *alvanel*. [de *albanez*].

Albaneza [ál-ba-né-za], *s. f.* anémone branca. (Fem.)

Albará [ál-ba-rá], *s. m.* (Bras.) especie de canna.

Albarda [ál-bár-da], *s. f.* sella grosseira cheia de palha, propria para bestas de carga; (pop.) casaco mal feito, jaqueta ou japona mal feita; (t. de pesc.) o dorso da pescada. (Do ar. *albardaa*).

Albardada [ál-bar-dá-da], *s. f.* fatia de pão envolvida em ovos, frita depois em azeite e coberta de açúcar. (De *albardar* e *ado*).

Albardado [ál-bar-dá-du], *adj. part.* de *albardar*; sellado com albarda; (pop.) mal vestido; diz-se do touro que tem sobre o lombo uma massella de cór differente da do resto do pêlo; diz-se de certas iguarias fritas com uma capa de ovo (bacalhau, sardinhas).

Albardadura [ál-bar-da-dú-ra], *s. f.* acto de albardar ou ajazezar; os arreios das bestas (albarda, atafal, cabeçada, retranca, etc.). (De *albardar* e *ura*).

Albardão [ál-bar-dão], *s. m.* albarda grande propria para bestas de carga; (Bras.) cadeia de serros e baixadas; sellada. (De *albarda* e *ão*).

Albardar [al-bar-dár], *v. tr.* sellar com albarda; cobrir (fatias) com ovos e açúcar; cobrir (sardinhas) com ovos e farinha para fritura; (burl.) vestir; enroupar; (pop.) fazer mal e á pressa (qualquer coisa). (De *albarda* e *ar*).

Albardeira [al-bar-dei-ra], *s. f.* e *adj.* diz-se da rosa silvestre; diz-se da agulha grande, com que se cossem albardas. (De *albarda* e *eira*).

Albardeiro [ál-bar-dei-ru], *s. m.* o que faz ou vende albardas; (pop.) mau alfaiate; o que faz as coisas mal e á pressa. (De *albarda* e *eira*).

Albardilha [ál-bar-dí-lha], *s. f.* pequena albarda; sellim; armadilha com que se apanham falcões. (De *albarda* e *ilha*). [que cresce nos castanheiros.]

Albarella [ál-ba-ré-la], *s. f.* cogumêlo comestível;

Albarrã [ál-ba-rã], *s. f.* var. orth. de *albarran*.

Albarrada [ál-ba-rá-da], *s. f.* (ant.) muro de resguardo; antigo vaso com flores para ornato de mésas. (Do ar. *al-barrada*).

Albarran [ál-ba-r-ran], *adj.* diz-se da cebola brava, da fam. das liliaceas; —, *s. f.* torze saliente em castellos ou muralhas. (Do ar. *al-barran*). [ran.]

Albarrana [ál-ba-r-rá-na], *s. f.* o mesmo que *albar-*

Albatrós [ál-ba-trós] ou **albatroz**, *s. m.* ave palmipede, muito voraz, da fam. dos macropteros. (Corr. de *alcatraz*).

Albena [ál-bé-ha], *s. f.* casta de uva.

Albente [ál-ben-te], *adj.* que alveja ou branqueja. (Do lat. *albentis*). [agua de réga em reserva.]

Alberca [ál-bér-ka], *s. f.* tanque de pedra para ter

Albergado [ál-ber-ghá-du], *part.* de *albergar*; asylado; agasalhado; recolhido por caridade. —, *s. m.* o recolhido por caridade; asylado.

Albergador [ál-ber-gha-dór], *adj.* que alberga. —, *s. m.* o que alberga. (De *albergar* e *or*).

Albergamento [ál-ber-gha-men-tu], *s. m.* acto ou

efeito de albergar. (De *albergar* e *mento*).

Albergar [ál-ber-ghar], *v. tr.* dar albergue a; hospedar; recolher por caridade; aposentar; agasalhar; — *se*; *v. pr.* hospedar-se; acolher-se; asylar-se; aposentar-se. (De *albergue* e *ar*).

Albergaria [ál-ber-gha-ri-a], *s. f.* logar onde se alberga; hospedaria; hospital; hospicio; vivenda. (De *albergar* e *ia*).

Albergue [ál-bér-ghê], *s. m.* logar onde se alberga alguem; hospicio onde se recolhe alguem por caridade; habitação; abrigo; albergaria.

Albergueiro [ál-ber-ghêi-ru], *s. m.* o que alberga ou hospeda; estalajadeiro. (De *albergue* e *eiro*).

Alberta [ál-bér-ta], *s. f.* planta rubiácia, de inflorescência terminal. [cujo typo é a alberta.]

Albarteas [ál-bér-ti-as], *s. f. pl.* tribu de plantas.

Albertina [ál-ber-ti-na], *s. f.* especie de anémoma; especie de tulipa raída.

* **Alberto** [ál-bér-tu], *s. f.* (Alemt.) cantaro pequeno. (Nome proprio, como Guilherme deu *guilherme*, que é uma especie de plaina, etc.).

Albertypia [al-ber-ti-pi-a], *s. f.* processo com que a matriz photographica se traslada para uma placa de vidro coberta de chromato de potassa, a qual, impressionada pela luz, pôde dar resultado analogo á lithographia.

Albesco [ál-bés-ku], *s. m.* especie de atum.

Alboça [al-be-tó-ssa], *s. f.* nome de uma antiga embarcação.

Albicante [ál-bi-kan-te], *adj.* esbranquiçado; —, *s. m.* especie de anémoma de folhas esbranquiçadas. (Do lat. *albicans*).

Albicastrense [ál-bi-kas-tren-sse], *adj.* relativo a Castello Branco; —, *s. m.* habitante de Castello Branco. (Do lat. *Albicastrum*).

Albaude [ál-bi-káu-de], *adj.* que tem cauda branca. (Do lat. *albus* e *cauda*).

Albicaule [ál-bi-káu-le], *adj.* (bot.) que tem tronco branco ou esbranquiçado. (Do lat. *albus* e *caulis*).

Albicolle [ál-bi-kó-le], *adj.* que tem pescoço branco. (Do lat. *albus* e *collum*).

Albificação [ál-bi-fi-ka-são], *s. f.* acto de albificar, de branquear. (De *albificar* e *ação*). [queado.]

Albificado [ál-bi-fi-ká-du], *part. de albificar*; bran-

Albificar [ál-bi-fi-kár], *v. tr.* tomar alvo ou branco; branquear. (Do lat. *albus* e *facere*).

Albiflor [ál-bi-flór], *adj.* que dá flores brancas. (Do lat. *albus* e *flos, floris*).

Albigense [ál-bi-jén-sse], *s. m.* nome de cada um dos membros da seita politico-religiosa, que se espalhou pelo sul da França, nos fins do sec. XII, mórmente em Albi. (De *Albi*, *n. pr.*). [Bohemia.]

Albina [ál-bi-na], *s. f.* mineral opaco e terroso da]

Albinismo [ál-bi-nis-mu], *s. m.* (med.) anomalia organica, caracterizada pela diminuição ou ausencia da materia corante da pelle, cabellos e olhos; (bot.) doença das plantas que lhes torna brancas as partes verdes. (De *Albino*).

Albino [ál-bi-nu], *adj.* e *s. m.* o que é affectado de albinismo; (pop.) preto-branco. (Do lat. *albus*).

Albrosado [ál-bi-rru-zá-du], *adj.* que tem cor intermedia ao branco e ao rosado.

Albrostro [ál-bi-rrós-tru], *adj.* que tem o bico ou o focinho branco. (Do lat. *albus* e *rostrum*).

Albite [ál-bi-te], *s. f.* uma das especies dos feldspathos. (Do lat. *albus*). [bus.]

Albo [ál-bu], *s. m.* especie de salmão. (Do lat. *al-*

Alboque [ál-bó-ghe] *s. m.* (ant.) instrumento pastoril de sópro; especie de buzina. (Do ar. *al-boque*).

Alboi [ál-bói], *s. m.* (naut.) pequena abertura por onde o ar e a luz penetram nas cobertas dos navios.

Albóio [ál-bói-u], *s. m.* (Minho) o mesmo que *apendredre*.

Alboque [ál-bó-ke], *s. m.* o mesmo que *alboque*.

Albor [ál-bór], *s. m.* (poet.) o mesmo que *alvôr*.

Alborcado [ál-bur-ká-du], *part. de alborcar*; trocado.

Alborcar [ál-bur-kár], *v. tr.* (p. us.) receber ou trocar por alborque; fazer escambo. (De *alborque*).

Albornós [ál-bur-nós] ou **albornoz** [ál-bur-nós], *s. m.* capote ou capa fechada com mangas e capuz; casaco largo com capuz ou gola grande. (Do ar. *al-bornos*).

Albóroque [ál-bó-ru-ke] ou **alboróque** [ál-bu-ró-ke], *s. m.* refeição que se dá quando se faz um contracto. (Do ar. *alboroc*).

Alborot... V. *Alvorot*...

Alborque [ál-bór-ke], *s. m.* permutação; escambo; (pop.) copo de vinho que, por occasião de contracto, o contractante offerece ás pessoas presentes.

Albrecha [ál-bré-xa], *s. f.* (Trás-M.) especie de pécego ou damasco (talvez de *alperche*).

Albricoque [ál-bri-kó-ke], *s. m.* damasco; fructo do albricoqueiro. (Do ar. *al, barcoque*).

Albricoqueiro [ál-bri-ku-kei-ru], *s. m.* arvore que dá albricoques; especie damasqueiro. (De *albricoque* e *eiro*).

Albua [al-bú-ka], *s. m.* planta bulbosa, da fam.]

Albudeca [al-bu-dé-ka], ou **albudieca** [al-bu-di-é-ka], *s. f.* especie de melão.

Albufeira [al-bu-fei-ra], *s. f.* lago formado pelas águas do mar; água ruça de azeitonas; bagaço; borras de azeitonas.

Albugem [al-bú-jan-e], *s. f.* mancha esbranquiçada que se fórma nos olhos; albugo; belida. (Do lat. *albugo*).

Albuginea [al-bu-ji-ni-a], *s. f.* esclerótica; a parte branca do globo ocular. (Do lat. *albuginea*).

Albugineo [al-bu-ji-ni-u], *adj.* que é de cor branca; esbranquiçado. (Masc. de *albuginea*).

Albuginite [al-bu-ji-ni-te], *s. f.* phlegmasia aguda ou chronica do tecido albugineo ou fibroso. (De *albugineo*).

Albuginoso [al-bu-ji-nó-zu], *adj.* albugineo; que pela cor mostra ter ictericia; formado pela fibra albuginea. (Do lat. *albuginosus*) [etc.]

Albugo [al-bú-ghu], *s. m.* o mesmo que *albugem*.

Album [ál-bun], *s. m.* livro de lembranças; livro cujas folhas são molduras para guardar retratos; livro cujas folhas são destinadas a desenhos, versos, musica, pensamentos, etc.; (ant.) tábua branca, em que se escreviam os actos do pretór romano. (Do lat. *album*).

Albuma [ál-bú-me], *s. m.* (bot.) substancia que envolve e alimenta o embryão, n'algumas sementes; a clara do ovo. (Do lat. *albumen*).

Albumen [al-bú-men], *s. m.* o mesmo que *albuma*.

Albumina [al-bu-mi-na], *s. f.* substancia um pouco salgada, muito espalhada na natureza, e que em particular fórma a quasi totalidade da clara do ovo e do soro do sangue. (Do lat. *albumen*).

Albuminado [al-bu-mi-ná-du], *adj.* que contém albumina. (De *albumina* e *ado*).

Albuminato [al-bu-mi-ná-tu], *s. m.* combinação da albumina com outro corpo. (De *albumina*).

Albuminiforme [al-bu-mi-ni-fór-me], *adj.* semelhante á albumina. (De *albumina* e *forma*).

Albuminimetro [al-bu-mi-ni-me-tru], *s. m.* instrumento de polarização para determinar a quantidade de albumina de uma substancia. (De *albumina* e *gr. metron*).

Albuminina [al-bu-mi-ni-na], *s. f.* substancia que se separa da clara do ovo, conservando-se esta, durante quasi um mez, n'uma temperatura inferior a zero. (De *albumina*).

Albuminoide [al-bu-mi-nói-de], *adj.* que tem a natureza ou os caracteres da albumina. (De *albumina* e *gr. eidos*).

Albuminose [al-bu-mi-nó-ze], *s. f.* producto obtido pela acção dos alcalis sobre a albumina; o mesmo que *peptona*. (De *albumina*).

Albuminoso [al-bu-mi-nó-zu], *adj.* que tem albumina. (De *albumina* e *oso*).

Albuminúria [al-bu-mi-nú-ri-a], *s. f.* doença, caracterizada pela existencia da albumina nas urinas. (De *albumina* e *gr. ourain*).

Albuminurico [al-bu-mi-nú-ri-ku], *adj.* relativo á albuminúria; *s. m.* o que padece albuminúria. (De *albuminúria* e *ico*).

Alburnete [al-bur-né-te], *s. m.* ou *f.* peixe da ordem dos abdoimaeas, de cor branca e brilhante.

Alburno [al-búr-nu], *s. m.* entrecasco da árvore; camada mais exterior do lenho das arvores e arbustos. (Do lat. *alburnum*).

Alça [ál-ssa], *s. f.* cada uma das tiras que, passando por cima do hombro, seguram as calças; (mais us. no pl.) suspensorios; asa ou puxadeira; pedaço de sola,

adaptada á fôrma, para tornar o calçado mais alto; pequena régua com que, em artilharia, se pôde variar o angulo que a alma faz com a linha de mira; peça móvel, graduada, nas espingardas de guerra, para, em combinação com o ponto de mira, se regular o alcance do tiro; (naut.) (Açores) peça do lóro em que se amarra a linha de pescar; argola de corda para cingir qualquer peça do poleame; argola de corda, de ferro, ou de cabo de arame que faz parte de algumas redes de pesca; (typ.) tira de papel que se colla no tympano ou padrão, como reforço á pressão, sobre qualquer parte da fôrma; peça de madeira com que se pôde altear a caixa; (grav.) pequeno trecho que se colloca sobre a prova em que se recortaram as partes claras; (ant.) presente; donativo; dinheiro que se dá além do devido; gratificação dada ao maior licitante que cohir o ultimo lance; despesas contingentes; augmento na despesa calculada; (p. us.) recurso, apellação; —, *pl.* (Trás-M.) resguardos da ponte; *alça! interj.* de que se usa para mandar levantar as mãos ou os pés da cavalgadura. (Contr. de *alçar*).

Alcabol [al-ka-ból], ou **alcabroz** [al-ka-brós], *s. m.* nome que na costa de Setubal tem um peixe esverdeado, chamado *cabrão* na costa do norte.

Alçação [al-ssa-ssão], *s. f.* (typogr. conimhr.) acto de contar, separar e dohr os exemplares de cada fôlha impressa. (De *alçar* e *ação*).

Alçácar [al-ká-ssár], *s. m.* o mesmo que *alcácer*.

Alçareiro [al-ka-ssa-rei-ru], *s. m.* guarda de alcácer. (De *alçar* e *eiro*).

Alçaria [al-ka-ssa-ri-a], *s. f.* fabrica de cortar pelles; (p. us.) arruamento de lojas; (ant.) lugar onde judeus e moiros podiam mercadejar; mercadoria vendida n'um lugar; alcácer; —, *pl.* nome de uns banhos thermaes de Lishoa. (Do ar. *ár* e *caisaria*).

Alcácel [al-ká-ssel], *s. m.* (V. *alcácer*).

Alcáema [al-ka-ssé-ma], *s. f.* (ant.) compartimento na caravela onde se recolhiam os marinheiros. (Do ar. *alcama*).

Alcácer [al-ká-ssér], *s. m.* (ant.) castello, fortaleza; palacio; habitação nobre e sumptuosa. (Do ar. *al*, *caçr*).

Alcácer [al-ka-ssér], *s. m.* (Alemt.) sementeira de aveia ou cevada, para pasto de animaes. (Do ar. *al*, *cacil*).

Alcácer [al-ká-ssere], *s. m.* (ant.) o mesmo que

Alçareiro [al-ka-ssere-ru], *s. m.* o mesmo que *alçareiro*.

Alçarense [al-ka-ssere-nse], *adj.* relativo á Alcácer; —, *s. m.* o natural de Alcácer. (De *Alcácer*, *n. p.*) [*nar*; (pop.) curvado; abatido; corcovado.]

Alcachinado [al-ka-xi-ná-du], *adj. part. de alcachin-*

Alcachinar [al-ka-xi-nár], *v. tr.* tornar curvo; ahahular; ahater.

Alcachofa [al-ka-xó-fa], *s. f.* o mesmo que *alcachofra*; ornato architectónico em fôrma de pinha.

Alcachofra [al-ka-xó-fra], *s. f.* planta hortense, da fam. das compostas. (Do ar. *al-corchuf*).

Alcachofrado [al-ka-xu-frá-du], *adj. part. de alcachofrar*; que tem a fôrma de alcachofra.

Alcachofral [al-ka-xu-frál], *s. m.* lugar onde crescem alcachofras. (De *alcachofra* e *al*).

Alcachofrar [al-ka-xu-frár], *v. tr.* tornar semelhante a alcachofra; (fig.) tornar aspero; encrespar. (De *alcachofra* e *ar*).

Alcachofre [al-ka-xó-fre], *s. m.* (des.) caheça do car-do hravo. (Mesma r. de *alcachofra*).

Alcáçus [al-ká-ssu-va], *s. f.* castello antigo; fortaleza; (prov.) lapa; cova; (ant.) castello de nau de guerra. (Do ar. *al* e *caçaba*).

Alçacú [al-ssa-kú], *s. m.* especie de mergulhão, (*pediceps minor*).

Alçaçus [al-ku-ssús], *s. m.* planta leguminosa, de raiz amarella e doce; a raiz d'essa planta. (Do ar. *irçpus*).

Alçaçuz [al-ka-ssús], *s. m.* var. orth. de *alçaçus*.

Alçada [al-ssá-da], *s. f.* competencia; jurisdicção;

limite da acção de certo magistrado; limite da influencia de alguem; (ant.) tribunal collectivo e ambulante que administrava justiça. (De *alçar*).

Alcadafe [al-ka-dá-fe], *s. m.* vaso ou celha sobre que o tahrneiro mede o vinho e que recebe as verteduras. (Do ar. *al*, *kodaf*).

Alcade [al-ká-de] *s. m.* (Alemt.) pequeno pássaro conirostro e que é uma especie de picanço.

Alcadefe [al-ka-dé-fe], *s. m.* o mesmo que *alcadafe*.

Alçado [al-ssá-du], *part. de alçar*; (Bras.) Diz-se do gado hravo ou que ainda não foi domesticado; —, *s. m.* projecção vertical, traçado, planta (de edificios, etc.); casa ou compartimento typographico, em que se alçam ou dependuram as fôlhas que saem humidas do prélo, e em que se conta e dobra o papel sahido das machinas.

Alçadór [al-ssa-dór], *s. m.* o que alça ou levanta; o que nas officinas typographicas pendura as fôlhas impressas para a seccagem, etc.; (des.) o que se alça com dividas.

Alçadura [al-ssa-dú-ra], *s. f.* acto de alçar; o trabalho de alçadór nas officinas typographicas; alçagem. (De *alçar* e *ura*).

Alçagem [al-ssá-jan-e], *s. f.* acto de alçar (fôlhas impressas); alçadura. (De *alçar*).

Alçamento [al-ssa-men-tu], *s. m.* acto de alçar; alçagem; alçadura. (De *alçar* e *mento*).

* **Alçagoita** [al-ka-gó-i-ta], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *amendoim* ou *mendobi*.

Alçagúete [al-ka-ghu-é-te], *s. m.* (Bras. do Sul) alcoviteiro; alcaioite. (Do cast. *alcahuete*).

Alcaicha [al-kai-xa], *s. f.* (naut.) faixa do costado do navio; espaço entre as verdugas e cintas, por fóra dos navios; uma ou mais ordens de debrum hranco, no collarinho dos marinheiros.

Alcaico [al-kái-ku], *adj.* Diz-se do verso grego endecassyllaho; diz-se da estrophe de quatro versos, de que os dois primeiros são alcaicos. (Do gr. *Alkaios*).

Alcaidaria [al-kai-da-ri-a], *s. f.* dignidade ou funcções de alcaide; lugar onde o alcaide exerce jurisdicção. (De *alcaide* e *aria*).

Alcaide [al-kái-de], *s. m.* antigo governador de castello ou de provincia; (p. us.) official de justiça; (ant.) remador de uma fusta; (pop.) mercadoria velha que ninguem compra; (Bras.) fazenda que não tem extração, que se não vende; ter o pai —, ter grande protector ou protecção; **pl.* (t. do Porto) conjunto de objectos vários e insignificantes de uma tanoaria.

Alcaidessa [al-kai-dé-ssa], *s. f.* (des.) mulher do alcaide. [Citado na *Mon. Lus.* 3. 12. 12.]

Alcaidia [al-kái-di-a], *s. f.* o mesmo que *alcaidaria*. (De *alcaide* e *ia*).

Alcaiota [al-ka-i-ó-ta], *s. f.* fem. de *alcaioite*; al-

Alcaiotaria [al-ka-ió-ta-ri-a], *s. f.* officio de alcaioite. (De *alcaioite* e *aria*).

Alcaioite [al-ka-i-ó-te], *s. m.* alcoviteiro. (Do ar. *al-*

Alcaixa [al-kái-xa], *s. f.* o mesmo que *alcaicha*.

Alcala [al-ká-la], *s. f.* fio de linha, com que se cosem as rédes da pescada.

Alcaldada [al-kál-dá-da], *s. f.* (Trás-M.) noticia extraordinaria; haléla; lemhrança extravagante.

Alcalescencia [al-ka-les-ssen-ssi-a], *s. f.* (chim.) passagem ao estado alcalino. (De *alcalescente*).

Alcalescente [al-ka-les-ssen-te], *adj.* que tem propriedades alcalinas; que passa ao estado alcalino. (De *alcali*).

Alcali [ál-ká-li], *s. m.* planta marinha de que se extrá a soda; (chim.) substancia cujas propriedades são analogas ás da soda e da potassa. (Do ar. *al-cali*).

Alcalicidade [al-ka-li-ssi-dá-de], *s. f.* o mesmo que *alcalinidade*.

Alcalificado [al-ka-li-fi-ká-du], *part. de alcalificar*; que recebeu propriedades alcalinas.

Alcalificante [al-ka-li-fi-kan-te], *adj.* que manifesta propriedades alcalinas em outra substancia. (De *alcalificar* e *ante*).

Alcalificar [al-ka-li-fi-kár], *v. tr.* produzir em (uma substância) propriedades alcalinas. (De *álcali* e lat. *f. cere*).

[lis. (De *alcali* e gr. *genáo*).]

Alcaligeno [al-ka-li-je-nu], *adj.* que produz alcali.

Alcalimetria [al-ka-li-me-tri-a], *s. f.* processo com que se determina a proporção do alcali contido nas sodas ou potassas do commercio. (De *alcalimetro* e *ia*).

Alcalimétrico [al-ka-li-mé-tri-ku], *adj.* relativo á *alcalimetria*. (De *alcalimetria* e *ico*).

Alcalimetro [al-ka-li-me-tru], *s. m.* instrumento para avaliar o alcali contido nas sodas e potassas do commercio. (De *alcali* e gr. *metron*).

Alcalinidade [al-ka-li-ni-dá-de], *s. f.* estado ou caracter de uma substancia que tem propriedades dos alcalis. (De *alcalino* e *idade*).

Alcalino [al-ka-li-nu], *adj.* relativo a alcali; que tem alcali. (De *alcali* e *ino*).

Alcalização [al-ka-li-za-ssão], *s. f.* acto de alcalizar. (De *alcalizar* e *ação*).

Alcalizado [al-ka-li-zá-du], *part.* de *alcalizar*;

Alcalizar [al-ka-li-zár], *v. tr.* deixar em (sal neutro) a parte alcalina, extrahindo-lhe a parte ácida. (De *alcali* e *izar*).

Alcaloide [al-ka-lói-de], *s. m.* (chim.) substancia organica azotada, que, tendo propriedades alcalinas, neutraliza os saes. (De *alcali* e gr. *eidós*).

Alcaloideu ou **alcaloideu** [al-ka-lói-deu], *adj.* relativo ou pertencente aos alcaloides. (De *alcaloide*).

Alcamento [al-ssa-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de alcar; alteamento. (De *alcar* e *mento*).

Alcamonia [al-ka-mu-ni-a], *s. f.* especie de bolos ou doce em que entram cominhos; melao e amendoa, etc. (Do ar. *al-cammon*).

Alcamunia [al-ka-mu-ni-a], *s. f.* var. orth. da pal.

* **Alcançadela** [al-kan-ssa-dé-la], *s. f.* ferimento na perna anterior da besta, pelo toque, durante a andadura, da perna posterior. (De *alcançar* e *ela*).

Alcançadico [al-kan-ssa-dí-ssu], *adj.* facil de ser alcançado; (fig.) estúpido; lorpa. (De *alcançar* e *ico*).

Alcançado [al-kan-ssa-du], *part.* de *alcançar*; attingido; apanhado; obtido; confuso; atrasado; endividado; que desviou em seu proveito dinheiros do Estado. (De *alcançar* e *or*).

Alcançadór [al-kan-ssa-dór], *s. m.* o que alcança.

Alcançadura [al-kan-ssa-dú-ra], *s. f.* (veter.) contusão, que o animal faz na parte inferior dos membros, tocando com um pé no outro; alcançadela. (De *alcançar* e *ura*).

Alcançamento [al-kan-ssa-men-tu], *s. m.* (p. us.) acto ou effeito de *alcançar*; consequimento. (De *alcançar* e *mento*).

Alcançar [al-kan-ssár], *v. tr.* chegar a ou junto de; apanhar; conseguir; entender; lograr; obter; perceber; abranger; agarrar; atracar; encontrar; (póp.) pilhar; — *se*, *v. pr.* (veter.) crear alcançadura; endividar-se; gastar em seu proveito ou no de outrem, dinheiros do Estado confiados á sua gerencia ou responsabilidade. (De *alcançar* e *ar*).

Alcancara [al-kan-ka-ra], *s. f.* (ant.) especie de pãndeiro; (Alg.) especie de biscoito feito de massa de pão e manteiga de póreo.

Alcançareiro [al-kan-ka-rei-ru], *s. m.* (ant.) tangedor de alcancara. (De *alcancara* e *eiro*).

Alcançe [al-kan-ssé], *s. m.* acto ou effeito de *alcançar*; encaço; consequimento; (fig.) intelligencia; desfalque; a quantia em que alguém se alcançou; (veter.) alcançadura; peça que separa da parede as galerias de cortinas ou reposteiros; distancia que se alcança (com a vista, etc.).

Alcanço [al-kan-ssu], *s. m.* o mesmo que *alcançe*; (altan.) o dèdo insulado, nos pés das aves de rapina.

Alcandór [al-kan-dór], *s. m.* o mesmo que *alcândora*; (fig.) logar alcantilado; cumieira.

Alcândora [al-kan-du-ra], *s. f.* poleiro do falção; vara a que elle se prende ou ata. (Do ar. *alcandur*).

Alcandoradamente [al-kan-du-rá-da-men-te], *adv.*

de modo alcandorado; sobre alcândora; em situação elevada. (De *alcandorado* e *mente*).

Alcandorado [al-kan-du-rá-du], *adj. part.* de *alcandorar*; poisado sobre alcândora; elevado; encarrapitado.

Alcandorar-se [al-kan-du-rár-ssé], *v. pr.* poisar em alcândora; empoleirar-se; collocar-se muito alto; encarrapitar-se; (fig.) guindar-se; sublimar-se. (De *alcândora* e *ar*).

Alcalena [al-ka-lé-na], *s. f.* rêde para pesca de sardinha.

Alcaneve [al-ka-ne-ve], *adj.* Linho —, o linho canbamo. (Do ar *al-kinnab*).

Alcânfor [al-kan-fór], *s. m.* (pop.) cânfora.

Alcânfora [al-kan-fu-ra], *s. f.* (pop.) cânfora. (As duas fórmas *alcânfor* e *alcânfora* só são usadas raramente pelo povo).

Alcanforado [al-kan-fu-rá-du], *adj.* (pop.) o mesmo

Alcanforar [al-kan-fu-rár], *v. tr.* (pop.) o mesmo *canforar*.

Alcanforeira [al-kan-fu-rei-ra], *s. f.* o mesmo

Alcântara [al-kan-ta-ra], *s. f.* nome de uma antiga ordem militar; (ant.) ponte. (Do ar. *al, cantara*).

Alcantil [al-kan-tíl], *s. m.* rocha talhada a pique; cocoruto; cume; sitio alto e escarpado; margem a pique; talude; alambór.

Alcantilada [an-kan-ti-lá-da], *s. f.* serie de alcantis; despenhadeiro profundo. (De *alcantil* e *ada*).

Alcantiladamente [al-kan-ti-lá-da-men-te], *adv.* á maneira de alcantil; a pique; perpendicularmente. (De *alcantilado* e *mente*).

Alcantilado [al-kan-ti-lá-du], *part.* de *alcantilar*; talhado a pique; ingreme; perpendicular; profundo com margem alta.

Alcantilar [al-kan-ti-lár], *v. tr.* dar fórma de alcantil; talhar a pique; — *se*, *v. pr.* levantar-se; elevar-se; erguer-se em despenhadeiro. (De *alcantil* e *ar*).

Alcantiloso [al-kan-ti-ló-zo], *adj.* o mesmo que *alcantilado*. (De *alcantil* e *oso*).

Alcanzia [al-kan-zi-a], *s. f.* panela de barro, com materias explosivas, usadas nas guerras antigas; mealheiro de barro; bóla óca de barro, com flores, e que nas cavalhadas se atirava aos cavalleiros; cavalhadas em que se empregavam as alcanzias. (Do ar. *al e canz*).

Alcanziada [al-kan-zi-á-da], *s. f.* arremêso de alcanzia. (De *alcanzia* e *ada*).

Alçapão [al-ssa-pão], *s. m.* porta ou postigo que fecha no sentido de baixo para cima; abertura que communica um pavimento com outro inferior; peça das calças que tapava a abertura anterior; bragarilha; (fig.) esconderijo; facto ou circumstancia que n'uma lei ou regulamento encapotadamente favorece interesses particulares; * — *ordinario*, armadilha em fórma de gaiola para caçar pintasilgos e outros granivoros; * — *automatico*, armadilha de caçar passaros, feita de arame, com quatro portas. (De *alçar*).

Alcaparra [al-ka-pá-rra], *s. f.* planta hortense, da fam. das capparideas; botão da flor de alcaparra, empregada como condimento. (Do ar. *al, cabar*).

Alcaparrado [al-ka-pa-rrá-du], *adj.* temperado com alcaparras; (fig.) desentastado. (De *alcaparra* e *ado*).

Alcaparral [al-ka-pa-rrál], *s. m.* logar onde se criam alcaparras. (De *alcaparra* e *al*).

Alcaparrar [al-ka-pa-rrár], *v. tr.* temperar com alcaparra. (De *alcaparra* e *ar*).

Alcaparreira [al-ka-pa-rréi-ra], *s. f.* o mesmo que *alcaparra*. (De *alcaparra* e *eira*).

Alcaparreiro [al-ka-pa-rréi-ru], *s. m.* o que vende alcaparras; o que vende conservas, condimentos, etc. (Masc. de *alcaparreira*).

Alcapé [al-ssa-pé], *s. m.* armadilha para caça; cambapé; defesa traiçoeira do lutador, que mette o pé entre as pernas do adversario para o derrubar; (fig.) artificio doloso. (De *alçar* e *pé*).

Alcaperna [al-ssa-pér-na], *s. f.* o mesmo que *cambapé*. (De *alçar* e *perna*).

Alçaprema [al-ssa-pré-ma], *s. f.* grande alavanca;

trave ou barrote, a pino, para escorar; abuiz; especie de tenaz empregada pelos dentistas; instrumento com que os ferradores apertam o focinho das bestas. (De *alça* e lat. *premere*).

Alçapremado [al-ssa-pre-má-du], *part.* de *alçapremar*; levantado ou escorado com alçaprema; apanhado com alçaprema; (fig.) torturado; angustiado.

Alçapremar [al-ssa-pre-már], *v. tr.* elevar com alçaprema; apanhar com alçaprema; (fig.) opprimir; angustiar; apertar. (De *alçaprema* e *ar*).

Alçapreme [al-ssa-pre-me], *s. m.* (Tras-M.) o mesmo que *alçaprema*.

Alcaptona [al-ka-ptô-na], *s. f.* substancia amarella, amorpha e insípida, contida na urina morbida.

Alcar [al-kár], *s. m.* arbusto da fam. das cistíneas, chamada vulgarmente *herva das sete sangrias*. (Do ar. *al-cará*).

Alçar [al-ssár], *v. tr.* tornar mais alto, altear; levantar; erguer; edificar; celebrar; exaltar; engrandecer; (typ.) pôr a secar (folhas impressas) e pintal-as em caderno depois de secas; juntar por sua ordem as diversas folbas de uma obra para a brochura; aclear (rei). — *se*, *v. pr.* levantar-se; sobressair; (fig.) ensoberbecer-se; rebellar-se; —, *v. intr.* (jogo) dividir as cartas baralhadas em duas metades, acamando-as em ordem contraria áquella em que se achavam; — *se*, *v. pr.* levantar-se; sublevar-se; fugir com dinheiro alheio; alcançar-se. (Do lat. *altiare*).

Alcaravão [al-ka-ra-vão], *s. m.* ave de arribação, da ordem das pernaltes. (Do ar. *al-caravan*).

Alcaravia [al-ka-ra-vi-a], *s. f.* planta herbacea, bisannual, da fam. das umbellíferas; o fructo d'essa planta. (Do ar. *al-caravia*).

Alcaravis [al-ka-ra-vís], ou **alcaraviz**, *s. m.* tubo de ferro, que conduz o ar do folle á forja. (Do ar. *al-carabis*).

Alcárcova [al-kár-ku-va], *s. f.* logar onde se reúnem as águas das chuvas; poço; o mesmo que *alcórcova*.

Alcária [al-ká-ri-a], ou **alcaria** [al-ka-ri-a], *s. f.* planta que cresce nos areas, de folhas semelhantes ás das violas; o mesmo que *alqueria*. (Do ar. *al-caria*).

Alcarnache [al-ka-rná-xe], *s. m.* nome de uma planta daininha como a gramma. [caravia.]

Alcarovia [al-ka-rô-vi-a], *s. f.* o mesmo que *al-*

Alcarrada [al-ka-rrá-da], *s. f.* movimento da áve de rapina, para empolgar a presa.

Alcarraza [al-ka-rrá-za], *s. f.* especie de moringue. (Do ar. *al-carrasa*).

Alcarroteira [al-ka-rru-tê-ra], *s. f.* (Tras-M.) mulher mexeriqueira; onzeneira. [cateia.]

Alcatêa [al-ka-tê-i-a], *s. f.* var. orth. da pal. *al-*

Alcateia [al-ka-tê-i-a], *s. f.* bando de lobos; manada de animaes selvagens; quadrilha de bandidos; (fig.) facção; bando; vigilancia; espera de ladrões para roubar. Estar de —, estar vigiando; estar alêrta. (Do ar. *al-cati*).

Alcatifa [al-ka-ti-fa], *s. f.* tapete grande, com que se reveste ou se orna o pavimento. (Do ar. *al, catifa*).

Alcatifado [al-ka-ti-fá-du], *adj. part.* de *alcatifar*; coberto ou revestido de alcatifa.

Alcatifamento [al-ka-ti-fa-men-tu], *s. m.* acto de alcatifar. (De *alcatifar* e *mento*).

Alcatifar [al-ka-ti-fár], *v. tr.* cobrir com alcatifa; armar á semelhança de alcatifa. (De *alcatifa* e *ar*).

Alcatifeiro [al-ka-ti-fêi-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de alcatifas. (De *alcatifa* e *eiro*).

Alcatira [al-ka-ti-ra], *s. f.* arbusto leguminoso; a gomma extrahida d'esse arbusto; adraganto. (Do ar. *alcatira*).

Alcatra [al-ká-tra], *s. f.* logar onde termina o fio do lombo do boi ou vacca; ancas do boi ou as pernas trazeiras d'esse animal; (chul.)-as nádegas. (Do ar. *al-catra*).

Alcatrão [al-ka-trão], *s. m.* producto da destillação do pinheiro, de certas madeiras e da hulha; substancia

resinosa composta de pez liquido, sebo de boi, etc. (Do ar. *al-quitran*).

Alcatrate [al-ka-trá-te], *s. m.* (naut.) pranchão que cobre os topos das aposturas do navio. (Do ar. *al-ca-trat*).

Alcatraz ¹ [al-ka-trás], *s. m.* ave palmipede, que se encontra em Portugal; nome de varias especies de pelicano. [cados.]

Alcatraz ² *s. m.* (pop.) o que concerta ossos deslo- [cados.]

Alcatreiro [al-ka-trei-ru], *adj.* (chul.) que tem grandes nádegas. (De *alcatra* e *eiro*).

Alcatroado [al-ka-tru-á-du], *adj. part.* de *alcatroar*; coberto ou untado de alcatrão; que tem mistura de alcatrão.

Alcatroamento [al-ka-tru-a-men-tu], *s. m.* o acto ou effeito de alcatroar. (De *alcatroar* e *mento*).

Alcatroar [al-ka-tru-ár]; *v. tr.* untar, misturar ou cobrir com alcatrão. (De *alcatrão* e *ar*).

Alcatroeiro [al-ka-tru-ei-ru], *s. m.* o que alcatroa; o que faz ou vende alcatrão. (De *alcatroar* e *eiro*).

Alcatruz [al-ka-trús], *s. m.* vaso de barro ou de ferro, com que se tira água das noras; (pop.) chapéu muito alto. (Do ar. *al-cadus*).

Alcatruzada [al-ka-tru-zá-da], *s. f.* cano de manilhas, que conduz a água do caldeirão para a marinha (nas salinas do Sado); a porção liquida contida no alcatruz. (Fem. de *alcatruzado*).

Alcatruzadamente [al-ka-tru-zá-da-men-te], *adv.* á maneira de alcatruzes em movimento. (De *alcatruzado* e *mente*).

Alcatruzado [al-ka-tru-zá-du], *adj. part.* de *alcatruzar*; que tem fórma de alcatruz; (fig.) curvado; alcachinado.

Alcatruzar [al-ka-tru-zár], *v. tr.* dar fórma de alcatruz a; abahular; munir com alcatruzes; elevar e abaxiar; (fig.) curvar; alcachinar; — *se*, *v. pr.* curvar-se sob o peso dos annos. (De *alcatruz* e *ar*).

Alcavala [al-ka-vá-la], *s. f.* nome antigo de certo fructo; imposto forçado; tributo; (ant.) troço; bando. (Do ar. *al-cauvar* ou *al-kavala*).

Alcavaleiro [al-ka-va-lei-ru], *s. m.* antigo arrendatario ou administrador de alcavalas. (De *alcavala* e *eiro*).

Alcaxa [al-ká-xa], *s. f.* o mesmo que *alcaicha*.

Alce [ál-sse] *s. m.* especie de veado do norte, chamado vulgarmente *gran-besta*. (Do lat. *alce*).

Alcea [ál-sse-a], *s. f.* planta ornamental, chamada malvaisco silvestre. (Do gr. *alkéa*).

Alceado [al-sse-á-du], *part.* de *alcear*; coordenado (folhas) para encadernar.

Alceamento [al-sse-a-men-tu], *s. m.* (t. de typogr.) operação typographica, que consiste em collocar supports, alças e fôlhas recortadas sobre o estôfo do tympano, para que todos os pontos da fórma tenham na tiragem o devido valor, segundo o corpo dos caracteres empregados. (De *alcear* e *mento*).

Alcear [al-sse-ár], *v. tr.* coordenar (as folbas de um livro para o encadernar); (naut.) guarnecer de alça (uma peça do poleame, etc.); (naut.) aguentar a alça ao cadernal, sapata, etc).

Alcélapho [al-ssé-la-fu], *s. m.* especie de antilope.

Alchemila [al-ke-mi-la], *s. f.* certa planta da fam. das rosaceas, chamada tambem *pé de leão*. (Do ar. *al-chimêlich*). [chimia.]

Alchime [al-ki-me], *s. m.* oiro falso. (Contr. de *al-*

Alchimia [al-ki-mi-a], *s. f.* chimica da idade média que procurava a panacéa universal e a pedra philosophal (transmutação dos metaes). (Do ar. *al-chimia*).

Alchimico [al-ki-mi-ku], *adj.* relativo á alchimia. (De *alchimia* e *ico*).

Alchimista [al-ki-mis-ta], *s. m.* o que se dedicava aos estudos e processos da alchimia. (De *alchimia* e *ista*).

Alchumoiço [al-xu-moi-ssu], *s. m.* (Tras-M.) grande chumaço.

Alcião [al-ssi-ão], *s. m.* o mesmo que *alcyão*.

Alcicorne [al-ssi-kór-ne], *adj.* que tem cornos semelhantes aos do alce. (De *alce* e *cornos*).

Alcide [al-ssi-de], *s. m.* (gir.) pão.

Alcides [al-ssi-des], *s. m.* (fig.) homem de muita força; hercules; (zool.) grãnde escarvalho da Índia; insecto lepidoptero tetrãmero. (De *Alcides*; cognome de Hercules).

Alcilante [al-ssi-lan-te], *s. m.* (gir.) relógio de senhora.

Alcina [al-ssi-na], *s. f.* genero de plantas, da fam. [das hcliantheas.]

Alcion [ãl-ssi-on], ou **alciona** [al-ssi-õ-na], ou **alcione** [al-ssi-õ-ne], o mesmo que *alcyon*, etc.

Alcióneo [al-ssi-õ-ni-u], *adj.* o mesmo que *alcyóneo*.

Alcmena [al-kmẽ-na], *s. f.* nome de um planeta telescópico. (De *Alcmena*, *n. p.*)

Alcobaça [al-ku-bã-ssa], *s. m.* lenço grande de algodão, usado em geral pelos que cheiram rapê. (De *Alcobaça*, *n. pr.*)

Alcoceifa [al-ku-ssei-fa], *s. f.* (ant.) alcoice. (Do ar. [al-coceifa].)

Alcofa [al-kõ-fa], *s. f.* cesto flexível de vime, esparto ou palma; covo. (Do ar. *al-coffa*).

Alcofa ² *s. m. e f.* alcoviteiro; alcoviteira; (Alter. de *alcoveta*).

Alcofado [al-ku-fã-du], *part.* de *alcofar*.

Alcofar [al-ku-fãr], *v. tr.* inculcar servindo de alcoviteiro; alcovitar. (De *alcofa* ² e *ar*).

Alcofinha [al-ku-fĩ-nha], *s. m. e f.* alcoviteiro; alcoviteira. (Dim. de *alcofa* ²).

Alcofór [al-ku-fõr], *s. m.* (ant.) o mesmo que *antimónio*; o mesmo que *cãnfora*. (Do ar. *al-cafur*).

Alcoforado [al-ku-fu-rã-du], *part.* de *alcoforar*; untado com alcofór.

Alcoforar [al-ku-fu-rãr], *v. tr.* o mesmo que *cãnforar*. (De *alcofór*). [panar; bordel. (De *al* e *gavis*).

Alcoice [al-kõ-i-sse], *s. m.* lugar de prostituição; lu-

Alcoiceiro [al-kõ-i-ssei-ru], *s. m.* o que tem casa de prostituição; frequentador de alcoices. (De *alcoice* e *eiro*).

Alcomonia [al-ku-mu-ni-a], *s. f.* (V. *alcomonia*).

Alcool [ãl-ku-õl], *s. m.* líquido obtido pela destillação do vinho e de outras substancias fermentaveis; espirito-de-vinho; (chim.) classe de compostos neutros formados de carbono, hydrogênio e oxigênio, e cujas funções são semelhantes às do alcool extrahido do vinho. Pl. *alcooes*. (Do ar. *al-cohl*).

Alcoolativo [al-ku-u-la-ti-vu], *s. m.* medicamento alcoolico, para uso externo. (De *alcoolato*).

Alcoolato [al-ku-u-lã-tu], *s. m.* líquido resultante da destillação do alcool sobre substancias aromaticas; combinação com um sal. (De *alcool* e *ato*).

Alcoolatura [al-ku-u-la-tã-ra], *s. f.* líquido resultante da maceração de materias vegetaes ou animaes em alcool. (De *alcoolato* e *ura*).

Alcoóleo [al-ku-õ-le-u], *s. m.* alcool, que se carregou de principios solúveis de uma ou mais substancias. (De *alcool*).

Alcoolico [al-ku-õ-li-ku], *adj.* relativo ao alcool; que contém alcool; —, *s. m.* individuo que abusa das bebidas alcoolicas; o que manifesta symptomas do alcoolismo. (De *alcool* e *ico*).

Alcoolismo [al-ku-u-lis-mu], *s. m.* estado morbido ou doença produzida pelo abuso de bebidas alcoolicas; o vicio das bebidas alcoolicas. (De *alcool* e *ismo*).

Alcoolização [al-ku-u-li-za-são], *s. f.* acto ou effeito de alcoolizar; produção ou addição do alcool nos líquidos. (De *alcoolizar* e *ação*).

Alcoolizado [al-ku-u-li-zã-du], *part.* de *alcoolizar*; que contém alcool; em que se desenvolveu alcool; (fam.) embriagado com alcool.

Alcoolizar [al-ku-u-li-zãr], *v. tr.* misturar com alcool; (fam.) embriagar; — *se, v. pr.* transformar-se em alcool; (fam.) embriagar-se. (De *alcool* e *izar*).

Alcoolómetro [al-ku-u-lõ-me-tru], *s. m.* o mesmo que *alcoómetro*.

Alcoomel [al-ku-u-mêl], *s. m.* excipiente pharma-

centico, formado de uma parte de alcool e tres de mel. (De *alcool* e *mel*).

Alcoometria [al-ku-u-me-tri-a], *s. f.* processo para determinar a quantidade de alcool nos líquidos espirituosos. (De *alcoometro* e *ia*).

Alcoómetro [ãl-ku-õ-me-tru], *s. m.* pesa-licór ou especie de areómetro para medir a riqueza, em alcool, das bebidas espirituosas e da aguardente. (De *alcool* e *gr. metron*).

Alcór [al-kõr], ou **alcór** [al-kõr], *s. m.* pequena estrela situada na cauda da ursa-maior.

Alcoranista [al-ku-ra-nis-ta], *s. m.* sectario do alcorão; o que explica ou é entendido nas doutrinas do alcorão. (De *alcorão* e *ista*).

Alcorão ¹ [al-ku-rão], *s. m.* o livro sagrado dos mabometanos; (fig.) a religião mabometana; torre d'onde se chamam os muçulmanos à oração. (Do ar. *al-coran*).

Alcorão ² [al-ku-rão], *s. m.* (Alemt.) sótão que serve de arrecadação de mobilia velha.

Alcorca [al-kõr-ka], *s. f.* regueira para esgotamento de águas; fesso aberto para formar vallados, que resguardem ou limitem uma propriedade rustica. (Contr. de *alcórcova*).

Alcórça [al-kõr-ssa], *s. f.* massa de açúcar e farinha, para fazer ou cobrir doce. (Do ar. *al-corça*).

Alcorçado [al-ku-rrã-du], *part.* de *alcorçar*.

Alcorçar [al-ku-rrãr], *v. tr. e intr.* (V. *alcurсар*).

Alcórçova [al-kõr-ku-va], *s. f.* (ant.) fôssô dos vallados, com que se tapam as propriedades rusticas.

Alcorcovado [al-ku-rrã-du], *part.* de *alcorcovar*. [o mesmo que *corcovar* (e der.).]

Alcorcovar [al-ku-rrãr], *v. tr.* (ant.) (e der.).

Alcornoque [al-ku-rã-ke], *s. m.* (pharm.) casca medicinal de certa arvore.

Alcorque [al-kõr-ke], *s. m.* (ant.) calçado rustico com sola de cortiça; especie de tamanco.

Alcorraça [al-ku-rrã-ssa], *s. f.* (Alemt.) o mesmo que *alcorraz*.

Alcorraz [al-ku-rrãs], *s. m.* peixe da costa de Portugal, cbanado tambem *choupa*.

Alcouce [al-kõ-sse], *s. m.* var. orth. de *alcoice*.

Alcouceiro [al-kõ-ssei-ru], *s. m.* o mesmo que *alcoiceiro*. [(fig.) esconderijo. (Do ar. *al-cobba*).

Alcôva [al-kõ-va], *s. f.* pequeno quarto de dormir; [Alcoveta [al-ku-vẽ-ta], fem. de *alcoveto*; alcaiota.

Alcoveto [al-ku-vẽ-tu], *s. m.* o mesmo que *alcaiota*. (De *alcôva*). [va e *ista*].]

Alcovista [al-ku-vis-ta], *s. m.* femeiro. (De *alco-*)

Alcovitado [al-ku-vi-tã-du], *part.* de *alcovitar*; tentado ou seduzido por alcoviteices; inculcado.

Alcovitar [al-ku-vi-tãr], *v. tr.* seduzir ou tentar com alcoviteices; (fig.) intrigar; insinuar; —, *v. intr.* servir de alcoviteiro. (De *alcoveto*).

Alcovitaria [al-ku-vi-tã-ri-a], *s. f.* alcoviteirice. (De *alcovitar* e *ia*).

Alcoviteira [al-ku-vi-tei-ra] *s. fem.* de alcoviteiro; mulher que auxilia relações amorosas.

Alcoviteirice [al-ku-vi-tei-ri-sse], *s. f.* officio de alcoviteiro; facilitação de relações amorosas; sedução; lénocinio. (De *alcoviteiro*).

Alcoviteiro [al-ku-vi-tei-ru], *s. m.* intermediario de relações amorosas; corretor de meretrizes; (fig.) mexeriqueiro. (De *alcovitar* e *eiro*).

Alcoviteice [al-ku-vi-ti-sse], *s. f.* o mesmo que *alcoviteirice*. (De *alcoveto*).

Alcunha [al-ku-nha], *s. f.* epitbeto dado a alguem, e derivado de certa particularidade; appellido; sobrenome; (ant.) cognome. (Do ar. *al-cunã*).

Alcunhado [al-ku-nhã-du], *part.* de *alcunhar*; denominado; appellido.

Alcunhar [al-ku-nhãr], *v. tr.* pôr alcunha a; appellar; designar pelo epitbeto de. (De *alcunha* e *ar*).

Alcursado [al-ku-rrã-du], *part.* de *alcurсар*; abrangido com a vista.

Alcurсар [al-ku-rrãr], *v. tr.* (Alemt.) alcançar com a vista; vêr; —, *v. intr.* restabelecêr-se de uma doença.

Alcyão [al-ssi-ão], *s. m.* ave aquática, chamada vulgarmente maçarico. (Do gr. *alkyon*).

Alcyon [al-ssi-on], ou **alcyona** [al-ssi-ô-na], ou **alcyone** [al-ssi-ô-ne], *s. f.* o mesmo que *alcyão*; (astr.) uma das estrelas das Pleiadas.

Alcyoneo [al-ssi-ô-ni-u], *adj.* relativo ao alcyão; (fig.) sereno; agradável; brando.

Aldavana [al-da-vá-na], *s. f.* planta rubiácea da Índia portuguesa (*adina cordifolia*).

Aldea [al-dê-i-a], *s. f.* var. orth. de *aldeia*.

Aldeã [al-de-an], *s. fem.* de *aldeão*; mulher de aldeia; camponesa. (Fem. de *aldeão*).

Aldeado [al-de-á-du], *part.* de *aldear*; dividido em aldeias; povoado de aldeias.

Aldeaga [al-de-á-gha], *s. m. e f.* (Beira) trapalhão; zaranza; tagarela; palrador.

Aldeagante [al-de-a-ghan-te], *s. m.* (Trás-M.) viandante; caminhante.

Aldeagar [al-de-a-ghâr], *v. intr.* (prov.) falar á toa; tagarelar; falar com vivacidade; gracejar ruidosamente. (De *aldeaga* e *ar*).

Aldeamento [al-de-a-men-tu], *s. m.* (Bras.) povoação de índios, sob a direcção de missionario ou de autoridade leiga. (De *aldear* e *mento*).

Aldean [al-de-an], *s. f.* o mesmo que *aldeã*.

Aldeamente [al-de-an-men-te], *adv.* á maneira de aldeão. (De *aldean* e *mente*).

Aldeão [al-de-ão], *adj.* proprio ou privativo da aldeia; rustico; simples; —, *s. m.* o que vive ou mora em aldeia; homem do campo. (De *aldeia* e *ão*).

Aldear [al-de-ár], *v. tr.* dividir em aldeias; distribuir por aldeias; reunir formando aldeias; congregar n'um povo ou n'uma aldeia. (De *aldeia* e *ar*).

Aldebaran [al-de-ba-ran], *s. f.* (astr.) estrella de 1.^a grandeza na constellação do touro. (Do ar. *al-debaran*).

Aldehido [al-de-i-du], *s. m.* (e der.) o mesmo que *aldehydato* [al-de-i-dá-tu], *s. m.* (chim.) corpo derivado do aldehydo pela substituição de um átomo de metal por um de hydrogeno. (De *aldehydo* e *ato*).

Aldehydico [al-de-i-di-ku], *adj.* relativo ao aldehydo. (De *aldehydo* e *ico*).

Aldehydo [al-de-i-du], *s. m.* (chim.) corpo derivado dos álcooes pela perda de hydrogeno; — formico, o mesmo que *formol*. (De *alcool* e *hydrogeno*).

Aldeia [al-dê-i-a], *s. f.* pequena povoação sem categoria municipal; pequena povoação inferior a villa ou cidade; povoação rustica; (por ext.) campo. (Bras.) povoação composta só de abrigenos; cada uma das casas que constituíam uma povoação de indigenas. (Do ar. *al-dheia*).

Aldemenos [al-de-mê-nus], *adv.* (pop.) ao menos; pelo menos. (E' corr. de *ao menos*).

Aldeola [al-de-ó-la], *s. f.* pequena aldeia. (De *aldeia* e *ola*).

Aldeota [al-de-ó-ta], *s. f.* o mesmo que *aldeola*.

Alderman [al-dér-man], *s. m.* (neol.) magistrado municipal em Inglaterra e nos Estados Unidos da America do Norte. (E' pal. ingl.).

Aldino [al-di-nu], *adj.* Diz-se das edições feitas pelos celebres impressores Aldos; diz-se dos caracteres typographicos que estes empregaram pela primeira vez na sua edição de Virgilio, em 1501 (d'onde provém o italico). (De *Aldo* e *ino*). [dos. (De *Aldo*, n. p.)]

Aldo [al-du], *s. m.* nome da edição feita pelos Ald.

Aldrab... (V. *aldrav*...)

Aldrabada [al-dra-bá-da], *s. f.* pancada com aldraba ou aldrava, aldravada. [mesmo que *aldravado*.]

Aldrabado [al-dra-bá-du], *part.* de *aldrabar*; o

Aldrabão [al-dra-bão], *s. m.* o mesmo que *aldravão*.

Aldrabar [al-dra-bár], *v. tr.* o mesmo que *aldravar*.

Aldrabice [al-dra-bi-sse], *s. f.* o mesmo que *aldravice*.

Aldrava [al-drá-va], *s. f.* peça, em geral de ferro, na parte anterior da porta e que serve para bater n'es-

ta e chamar a attenção de alguém, ou para levantar a tranqueta que segura a porta do lado posterior; (naut.) tranqueta de ferro com que se fecha a canna do leme para evitar que os balanços a desmanchem. (Do ar. *adh-dhabba*).

Aldravada [al-dra-vá-da], *s. f.* pancada com a aldrava na porta. (De *aldrava* e *ada*).

Aldravado [al-dra-vá-du], *part.* de *aldravar*; fechado com aldrava; conseguido por aldravices; (pop.) roubado; apañhado por artimanhas.

Aldravão [al-dra-vão], *s. m.* aldrava grande; (pop.) mentiroso; trapaceiro; o que fala atrapalhadamente; imperfeito ou pouco limpo no trabalho executado; (Trás-M.) estafermo (fal. de uma mulher). (De *aldrava* e *ão*).

Aldravar [al-dra-var], *v. tr.* aferrolhar; fechar com aldrava; pôr aldrava em; (pop.) fazer mal (as coisas). —, *v. intr.* (pop.) falar atrapalhadamente; mentir. (De *aldrava* e *ar*).

Aldravice [al-dra-vi-sse], *s. f.* (pop.) patranha; trapaga; péta; intrugice. (De *aldrava* e *ice*).

Aldrubio [al-dru-bi-u], *s. m.* (Beira e Alg.) trapaceiro; burlador; intrução. (Alter. de *aldrabar*).

Álea [á-le-a], *s. f.* renque ou fileira de arvores. (Segundo alguns este gallicismo deve pronunciar-se *aléa* ou *aleia*. (Do fr. *allée*).

Álea [a-lé-a], *s. f.* var. orth. de *aleia*.

Aleatoriamente [a-le-a-tó-ri-a-men-te], *adv.* de modo aleatório; de modo contingente. (De *aleatorio* e *mente*).

Aleatório [a-le-a-tó-ri-u], *adj.* sujeito a acontecimentos ou contingencias imprevistas; dependente de circumstancias favoraveis ou desfavoraveis; fortuito; casual. (Do lat. *aleatorius*). [laorau.]

Alecriaia [a-le-kri-á-a], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que

Alecrim [a-le-krim], *s. m.* arbusto aromatico da fam. das labiadas (*rosmarinus officinalis*, Lin.), muito vulgar em Portugal. (Do ar. *al-ikil*). [tugal.]

Alecrim *s. m.* nome de um peixe da costa de Por-

Alecrineiro [a-le-kri-nei-ru], *s. m.* o mesmo que alecrim (quando do tamanho de um arbusto). De *alecrim* e *eiro*). [alecrineiro. (De *alecrim*.)]

Alecrinzeiro [a-le-krin-zei-ru], *s. m.* o mesmo que

Aléctico [a-lé-kti-ku], *adj.* relativo á alexia; que soffre de alexia. (De *alexia*).

Alecto [a-lé-ktu], *s. m.* nome generico de varios animaes de dif. ordens e familias. (De *Alecto*, n. p.).

Alector [a-lé-ktôr], *s. m.* ave gallinacea da America. (Do gr. *alektor*). [mosa. (Do gr. *alektor*.)]

Alectória [a-lé-ktô-ri-a], *s. f.* lichen de fronde ra-

Alectorio [a-lé-ktô-ri-u], *adj.* relativo ao gallo. Pedra — a, pedra maravilhosa, que se supunha existir no figado ou estomago dos gallos. (De *alektor*).

Alectoromachia [a-lé-ktu-ru-ma-ki-a], *s. f.* combate de gallos. (Do gr. *alektor* e *makhê*).

Alectoromachico [a-lé-ktu-ru-má-ki-ku], *adj.* relativo á alectoromachia. (De *alectoromachia* e *ico*).

Alectoromância [a-lé-ktu-ru-man-ssi-a], *s. f.* adivinhação que se praticava com um gallo e grãos de trigo. (Do gr. *alektor* e *manteia*).

Alectoromante [a-lé-ktu-ru-man-te], *s. m.* o que pratica a alectoromância. (De *alectoromância*).

Alectriomância [a-lé-ktri-u-man-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *alectoromância*.

Alectoromaquia [a-lé-ktu-ru-ma-ki-a], *s. f.* o mesmo que *alectoromachia*.

Alectryomância [a-lé-ktri-u-man-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *alectoromância*. [las purgativas.]

Alefanginas [a-le-fan-ji-nas], *s. f. pl.* certas pilu-

Alefriz [a-le-fris], *s. m.* (mais us. no pl.) fenda ou encaixe, em que se embellem ou prégam os tópos do taboado do navio. (Do ar. *al* e *feridh*).

Alleganças [a-le-ghan-ssas], *s. f. pl.* (t. da Bairrada), usado na loc. *franças* e *alleganças*, mundos e fundos; coisas e loisas.

Alegar (e der.), o mesmo que *allegar*, (e der.).

Alegrado [a-le-ghrá-du], *part.* de *alegrar*; tornado alegre. [aberto com *legra*.]

Alegreado [a-le-ghrá-du], *adj. part.* de *alegrar*;

Alegrador [a-le-ghra-dór], *adj.* e *s. m.* o que causa alegria. (De *alegrar* e *or*).

Alegramento [a-le-ghra-men-tu], *s. m.* (p. us.) o mesmo que *alegria*. (De *alegrar* e *mento*).

Alegrão [a-le-grão], *s. m.* (fam.) grande alegria; regabore; pandega. (De *alegrar* e *ão*).

Alegrar [a-le-ghrâr], *v. tr.* tornar alegre; (fig.) aformosear; (pop.) embriagar um pouco; (techn.) abrir um pouco as juntas (de tijolos ou de cantarias), limpando-as, para lhes vazar argamassa; — *se*, *v. pr.* regosijar-se; (pop.) beber até ficar um tanto alegre. (De *alegre* e *ar*). [com a *legra*. (De *a*, *legra* e *ar*.)]

Alegrar [a-le-ghrâr], *v. tr.* cortar com *legra*; abrir

Alegras [a-lê-ghras], *s. f. pl.* rede que faz parte do aparelho da pesca da sardinha.

Alegre [a-lê-ghre], *adj.* que tem ou dá alegria; que dá prazer ao espirito; contente; agradável; galhofeiro; folgazão; um tanto ébrio ou com um grão na aza. (Do lat. *alacris*).

Alegremente [a-lê-ghre-men-te], *adv.* de modo alegre; com alegria. (De *alegre* e *mente*).

Alegrete [a-le-ghré-te], *adj.* um tanto alegre; um pouco embriagado; —, *s. m.* especie de canteiro, fechada por pedra ou madeira, em que se criam plantas de ornato. (De *alegre* e *ete*).

Alegria [a-le-ghri-a], *s. f.* estado de quem se acha alegre; prazer moral; contentamento; festa; acontecimento feliz; — *s. f. pl.* (pop.) testículos de animal. (De *alegre* e *ia*).

Alegria [a-le-ghri-a], *s. f.* arvore mexicana, da fam. das liliáceas; nome de uma planta chamada também *gergelim*.

Alegrote [a-le-ghró-te], *adj.* o mesmo que *alegrete*, ou um tanto alegre; um tanto ébrio. (De *alegre*).

Aleia [a-lê-a], *s. f.* elephante sem dentes, (Fal. as.).

Aleia [a-lê-a], *s. f.* o mesmo que *aléa*.

Aleijado [a-lei-já-du], *adj. part.* de *aleijar*; que tem algum membro mutilado; lesado; — *s. m.* que tem aleijão.

Aleijamento [a-lei-ja-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de aleijar. (De *aleijar* e *mento*).

Aleijão [a-lei-jão], *s. m.* defeito physico; deformidade; membro mutilado do corpo; defeito moral; aberração. (Do lat. *laesio*).

Aleijar [a-lei-jâr], *v. tr.* causar aleijão, deformidade a; mutilar; maguar muito; — *se*, *v. pr.* ficar aleijado; mutilar-se; maguar-se muito. (De *aleijão*).

Aleirado [a-lei-rá-du], *part.* de *aleirar*; dividido em leiras. [a, leira e ar.]

Aleirar [a-lei-râr], *v. tr.* dividir em leiras. (De [

Aleitação [a-lei-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de *aleitar*. (De *aleitar* e *ação*).

Aleitado [a-lei-tá-du], *part.* de *aleitar*.

Aleitar [a-lei-târ], *v. tr.* criar com leite; amamentar; (fig.) tornar claro, como leite. (De *a*, *leite* e *ar*).

Aleive [a-lei-ve], *s. m.* fraude; traição; calunnia.

Aleivosamente [a-lei-vô-za-men-te], *adv.* de modo aleivoso. (De *aleivoso* e *mente*).

Aleivosia [a-lei-vu-zi-a], *s. f.* caracter ou qualidade do que é aleivoso; aleive. (De *aleivoso* e *ia*).

Aleivoso [a-lei-vô-zu], *adj.* que levanta aleive; que procede com aleive; fraudulento; calumnioso. (De *aleive* e *oso*).

Aleixado [a-lei-xá-du], *part.* de *aleixar*; afastado; desviado. [— *se*, *v. pr.* afastar-se. (Do lat. *laxus*.)]

Aleixar [a-lei-xâr], *v. tr.* afastar; deitar a longe;

Ale-larga [á-le-lár-gha], *s. f.* cabo com que se recolhe a amarra, até suspender a ancora. (De *alar* e *largar*).

Aleli [a-le-li], *s. m.* planta crucifera, de flores rubras e raiadas de branco ou amarelas; goiveiro; flor de goiveiro. (Do ar. *al-khiri*).

Além [á-len], *adv.* mais adiante; da ou na parte de lá; acolá; longe; mais longe; para diante; para mais; ainda em cima; afóra; —, *s. m.* o espaço que fica para o lado de lá. (Contr. de *alí* e ant. *ende*).

Alembra [a-len-brâr], *v. tr.* e *pr.* (e der.) o mesmo que *lembrar* (e der.). [Aquella forma é us. ainda pelo povo].

Além-mar [á-len-mâr], *adv.* além do mar; no ultramar; —, *s. m.* o ultramar.

Alemo [á-le-mu], *s. m.* (des.) o mesmo que *álamo*.

Alemtejanismo [a-len-te-ja-nis-mu], *s. m.* palavra ou locução peculiar ao Alemtejo. (De *Alemtejo* e *ismo*). [dral.]

Alemdroal [a-len-dru-ál], *s. m.* o mesmo que *loem*;

Alemtadamente [a-len-tá-da-men-te], *adv.* de modo alemtado; com fartura ou pujança. (De *alemtado* e *mente*).

Alemtado [a-len-tá-du], *adj. part.* de *alemtar*; esforçado; vigoroso; robusto; pujante; succulento; esforçado; ousado. [[ta. (De *alemtar* e *or*.)]

Alemtadôr [a-len-ta-dôr], *adj.* e *s. m.* o que *alemta*;

Alemtar [a-len-târ], *v. tr.* dar alento a; encorajar; dar esforço a; inspirar alento a; alimentar; —, *v. intr.* e *pr.* tomar alento; respirar; esforçar-se; animar-se. (De *alento* e *ar*).

Alemtar [a-len-târ], *v. intr.* fazer-se lento; tornar lento; alentecer. (De *a*, *lento* e *ar*).

Alemtecer [a-len-te-sser], *v. intr.* fazer-se lento. (De *a*, *lento* e *ecer*).

Alento [a-len-tu], *s. m.* respiração; habito; folego; (fig.) animo; esforço; vigor; robustez; valentia; alimento; sustento; entusiasmo; —, *pl.* (ant.) ornatos de que usavam as freiras na toalha da cabeça; orifícios nas ventas dos cavallos. (Do lat. *anhelitus*).

Aléo [a-léo], *s. m.* o mesmo que *aleu*.

Aléocara [a-le-ó-ka-ra], ou **aléocaro** [a-le-ó-ka-ru], *s. m.* pequeno insecto coleóptero, que vive nos cogumelos. (Do gr. *alea* e *kherassó*).

Aleonado [a-le-u-ná-du], *adj.* que tem a cor do leão; fulvo. (Do lat. *leo*, *leonis*). [hebraico.]

Aleph [a-lê-fe], *s. m.* a primeira letra do alfabeto

Alepídotte [a-le-piz-du-te], *adj.* e *s.* diz-se dos peixes que não têm escama.

Alequina [a-le-pi-na], *s. f.* estoffo de seda e lan de Alepo. (De *Alepo*, *n. pr.*).

Alequeado [a-le-ki-dú], *adj.* (bot.) que tem forma de leque (fal. das folhas). (De *a*, *leque* e *ado*).

Alerta [á-lér-ta], *adv.* de guarda; com vigilância; de vigia; de prevenção; attentamente; —, *s. m.* signal para estar vigilante; rebate; aviso. —, *interj.* sentido! de guarda! cautela! (Do it. *all'erta*).

Alertamente [á-lér-ta-men-te], *adv.* com cuidado; alerta. (De *alerta* e *mente*).

Alertado [a-lér-târ], *v. tr.* (p. us.) despertar a vigilancia de, chamar a attenção de. (De *alerta* e *ar*).

Alestado [a-les-tá-du], *part.* de *alestar*; tomado lesto.

Alestar [a-les-târ], *v. tr.* tornar lesto, ou desembaraçado; — *se*, *v. pr.* tornar-se lesto. (De *a*, *lesto* e *ar*).

Aléta [á-lé-ta], *s. f.* pequena ala; (arch.) lado de um membro ou pé-direito, collocado entre duas arcadas, a meio das quaes existe uma columna ou pilastra; cada uma das duas asas do nariz; * (Miranda) hobreira na capa de horas. (De *ala* e *eta*).

Alethargado [a-le-tar-ghá-du], *adj.* pôsto em lethargia. (De *a* e *lethargo*).

Aléthologia [a-lé-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado ou discurso acêra da verdade. (Do gr. *aletheia* e *logos*).

Aléthologico [a-lé-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo a aléthologia. (De *aléthologia* e *ico*).

Aleto [a-lé-tu], *s. m.* ave de rapina, da India, mais pequena que o falcão.

Aletrado, **aletradar**. (V. *aletrado* e *aletradar*).

Aletria [a-le-tri-a], *s. f.* especie de macarrão, de fios delgados. (Do ar. *al* e *itria*).

Aletriado [a-le-tri-á-du], *adj.* que tem a fôrma de aletria. (De *aletria* e *ado*).

Aletriario [a-le-tri-ei-ru], *s. m.* fabricante de aletria. (De *aletria* e *eiro*).

Aletradado [a-le-tra-dá-du], *part.* de *aletradar*; que tem conhecimentos de letrado.

Aletradar-se [a-le-tra-dár-sse], *v. pr.* fazer-se letrado. (De *a*, *letrado* e *ar*).

Alêu [a-lêu], *s. m.* (ant.) jogo do truque; pau com que se impelle a bola, no jôgo da choca.

Aleu [a-lêu], *s. m.* (Alg.) descanso; alívio.

Aleuria [a-leu-ri-a], *s. f.* cogumelo semelhante a um montículo de farinha. (Do gr. *aleuron*).

Aleurisma [a-leu-ris-ma], *s. f.* (pop.) bolór; mófo.

Aleurite [a-leu-ri-te], *s. f.* planta de Ceilão, da fam. das euphorbiaceas. (Do gr. *aleuritis*).

Aleuromancia [a-leu-ru-man-ssi-a], *s. f.* antigo processo de adivinhação por meio da farinha. (Do gr. *aleuron* e *manteia*).

Aleuromante [a-leu-ru-man-te], *s. m.* o que praticava a aleuromancia. (De *aleuromancia*).

Aleuromantico [a-leu-ru-mân-ti-ku], *adj.* relativo á aleuromancia. (De *aleuromancia*).

Aleurómetro [a-leu-ró-me-tru], *s. m.* pequeno instrumento, para medir a quantidade de gluten contido na farinha. (Do gr. *aleuron* e *metron*).

Aleurona [a-leu-ró-na], *s. f.* substancia fina e branca, contida nas células de certas plantas, mórmente das euphorbiaceas. (Do gr. *aleuron*).

Alevadoiro [a-le-va-doi-ru], *s. m.* pau com que se ergue a pedra da moenda. (Alter. de *elevadoiro*, de *elevar*).

Alevadouro [a-le-va-dô-ru], *s. m.* var. orth. de [Alevantadoiro].

Alevantadoiro [a-le-van-ta-dei-ru], *adj.* que levanta. (De *alevantar* e *eiro*).

Alevantado [a-le-van-tu], *s. m.* (p. us.) motim; sublevação; alvoroço. (Contr. de *alevantar*).

Alevadado [a-le-ve-dá-du] e **alevedar** [a-le-ve-dár], o mesmo que *levedado* e *levedar*.

Alexandrino [a-le-xan-dri-nu], *adj.* relativo a Alexandria; —, *s. m.* habitante da Alexandria. (De *Alexandria*, n. pr.).

Alexandrino, *adj.* Diz-se do verso de doze syllabas, com accento tónico na 6.ª e na 12.ª; —, *s. m.* verso alexandrino. (De *Alexandre*, n. pr.).

Alexia [a-lé-kssi-a], *s. f.* impossibilidade pathologica de lêr. (Do gr. *a* e *légein*).

Alexiaco [a-le-kssi-a-ku], *adj.* o mesmo que *alexipharmaco*. (De *alexia*).

Alexifármaco [a-lé-kssi-fár-ma-ku], *s. m.* o mesmo que *alexipharmaco*.

Alexipharmaco [a-le-kssi-fár-ma-ku], *adj.* e *s. m.* Diz-se dos antidotos contra o veneno ingerido no estomago. (Do gr. *alexipharmakon*).

Alexiterio [a-lé-kssi-tê-ri-u], ou **alexiterio**, *adj.* o mesmo que *alexipharmaco*. (Do gr. *alexitereon*).

Aleziriado [a-le-zi-ri-á-du], *adj.* cheio de lezirias. (De *a*, *leziria* e *ado*).

Alfa [ál-fa], *s. m.* o mesmo que *alpha*.

Alfa, *s. f.* planta gramínea da Argélia (*stipa tenacissima*).

Alfa, *s. f.* marco divisorio da propriedade particular; marco entre bens communs e particulares; rego aberto para fazer a sementeira. V. *alfas*.

Alfábega [al-fá-be-gha], *s. f.* (t. de Vizella) o mesmo que *alfavaca*.

Alfabeto [al-fa-bê-tu], *s. m.* (e der.) o mesmo que [Alfaca].

Alfaca [al-fa-ssá], *s. m.* terreno plantado de alfaces. (De *alface* e *al*).

Alface [al-fá-sse], *s. f.* planta herbacea, hortense, da fam. das compostas, com que se faz salada. (Do ar. *al-cass*).

[*lerianaceas*, (*val. locusta olitoria*).

Alface-de-cordeiro, *s. f.* planta da fam. das va-

Alfácia [al-fá-ssi-a], *s. f.* (t. dos vendilhões de Lisboa), o mesmo que *alface*.

Alfacinha [al-fa-ssi-nha], *s. m. dim.* de *alface*, (pop.) habitante de Lisboa, alcunha do lisboeta. (De *alface*).

Alfádega [al-fá-de-gha], *s. f.* mangericão de folhas largas. (Do cast. *alfalfa*).

Alfafa [al-fá-fa], *s. f.* (Bras.) nome vulgar da lu-

Alfageme [al-fa-jê-me], *s. m.* (ant.) barbeiro; fabricante de espadas; armeiro. (Do ar. *al-haddjem*).

Alfaia [al-fá-i-a], *s. m.* utensilio de casas ou pessoas; joia; adorno; baixela; arreo; jaez; utensilios de lavoira, etc.; (Alemt.) forquilha com tres dentes. (Do ar. *al-cádja*).

Alfaiado [al-fa-i-á-du], *adj. part.* de *alfaiar*; guardado ou provido com alfaias.

Alfaiamento [al-fa-i-a-men-tu], *s. m.* acto de alfaiar. (De *alfaiar* e *mento*).

Alfaiar [al-fa-i-ár], *v. tr.* guardar ou provêr com alfaias; mobilar; adornar. (De *alfaiar* e *ar*).

Alfaiata [al-fa-i-á-ta], *s. f.* de *alfaiate*; costureira de roupa de homem. [talhado ou cosido.]

Alfaiatado [al-fa-i-a-tá-du], *part.* de *alfaiatar*.

Alfaiatar [al-fa-i-a-tár], *v. tr.* cosêr ou talhar (peças de vestuario); —, *v. intr.* exercer o officio de alfaiate. (De *alfaiate* e *ar*).

Alfaiataria [al-fa-i-a-ta-ri-a], *s. f.* officina ou loja de alfaiate. (De *alfaiate* e *aria*).

Alfaiate [al-fa-i-á-te], *s. m.* o que faz vestuario para homem; o que talha vestes para homem (e tambem para senhora); (pop.) insecto chamado tambem *joaninha*; insecto aquatico, de pernas compridas, chamado tambem *cabra*; ave ribeirinha (*recurvirostra avocetta*); * (Africa port.) tubarao. (Do ar. *al-khayat*).

Alfaizar [al-fa-i-zár], *s. m.* o mesmo que *alfeizar*.

Alfama [al-fá-ma], *s. m.* (ant.) bairro dos judeus em Lisboa. (Do ar. *al-famaa*).

Alfamista [al-fa-mis-ta], *adj.* pertencente ou relativo ao bairro de Alfama; —, *s. m.* habitante do bairro d'Alfama; (fig.) fadista. (De *Alfama*).

Alfanado [al-fa-ná-du], *s. m.* (prov.) o mesmo que [Alfandega].

Alfandega [al-fan-de-gha], *s. f.* aduana; repartição do Estado, onde se cobram os direitos de entrada e saída de mercadorias; o edificio onde está installada essa repartição; deposito; trapiche. (Do ar. *alfandak*).

Alfandegado [al-fan-de-ghá-du], *part.* de *alfandegar*; arrecadado ou despachado na alfandega.

Alfandegar [al-fan-de-ghár], *v. tr.* despachar na alfandega; arrecadar na alfandega. (De *alfandega* e *ar*).

Alfandegario [al-fan-de-ghá-ri-u], *adj.* relativo ou pertencente á alfandega. (De *alfandega* e *ario*).

Alfandegueiro [al-fan-de-ghai-ru], *adj.* o mesmo que *aduanheiro* (Este é mais us.). (De *alfandega* e *eiro*).

Alfaneque [al-fa-né-ke], *s. m.* especie de falcão; pequeno quadrupede da Africa. (Do ar. *al-faneque*).

Alfanjada [al-fan-já-da], *s. f.* golpe de alfanje. (De *alfanje* e *ada*).

Alfanjado [al-fan-já-du], *adj.* semelhante ao alfanje.

Alfanje [al-fan-je], *s. m.* sabre de folha larga, curta e curva. (Do ar. *al-candjar*).

Alfaque [al-fá-ke], *s. m.* banco de areia movediça; baixio; parcel; (Figueira da Foz e Brasil) pégo ou cova funda, produzida pela deslocação da areia.

Alfaqueque [al-fa-ke-ke], *s. m.* (ant.) emissario. (Alg.) peixe gallo. (Do ar. *al-fakhek*).

Alfaqui [al-fa-kí], *s. m.* sacerdote e legista entre os muçulmanos. (Do ar. *al-faqui*).

Alfaquim [al-fa-kin], *s. m.* o mesmo que *alfaqui* ou *peixe-gallo*.

Alfaquique [al-fa-ki-ke], *s. m.* o mesmo que *al-*

Alfarás [al-fa-rás], *s. m.* cavallo árabe de guerra; (fig.) cavalleiro destre, bem montado. (Do ar. *al-furas*).

Alfaraz [al-fa-rás], *s. m.* var. orth. de *alfarás*.

Alfário [ál-fá-riu], *adj.* Diz-se do cavallo brincão, saltador e rinchão. (De *alfarás*).

Alfarja [al-fár-ja], *s. f.* (Trás-M.) grande vaso de pedra, em que gira a roda que móe a azeitona. (Do ar. *al-farche*).

[pouco prestimo; calhamaço.]

Alfarrabio [al-farrá-bi-u], *s. m.* livro antigo de

Alfarrabista [al-fa-rra-bis-ta], *s. m.* o que lê ou collecciona alfarrabios; o que negocia com elles. (De *alfarrabio* e *ista*).

Alfarricoque [al-fa-rrí-kó-ke], *s. m.* (p. us.) homenzinho; pessoa insignificante. (Infl. de *farricóco*).

Alfarroba [al-fa-rró-ba], *s. f.* fructo da alfarrobeira. (No Algarve tem o nome popular de *farroba*). (Do ar. *al-kharroba*).

Alfarrobeira [al-fa-rru-bei-ra], *s. f.* arvore leguminosa, (*ceratonia siliqua*, Lin.) (De *alfarróba* e *eira*).

Alfarroba [al-fa-rru-bál], *s. m.* logar plantado de alfarrobeiras. (De *alfarroba* e *al*).

Alfar-se [al-fár-sse], *v. pr.* (Trás-M.) adquirir alforra; engelhar-se e secar, antes de formado o grão (fal. da seara); secar apresentando malhas (fal. dos fructos).

Alfarya [al-fár-va], *s. f.* planta damnhinha, que ataca os trigoas, (*trigonella foenum graecum*). (Infl. de *al-forva*).

Alfas [al-fas], *s. f. pl.* (Trás-M.) malhas que atacam as searas e os fructos, fazendo-os secar antes do tempo.

Alfas, *s. f. pl.* (Trás-M.) evaporações que afoguem o rosto, partindo de superficie onde o sol bate de chapá, ou de uma estrada arenosa que o sol aqueceu.

Alfas, *s. f. pl.* (ant.) fronteiras; raías.

Alfavaca [al-fa-yá-ka], *s. f.* planta labiada, semelhante ao mangericão; * (Riba-Tejo) a flor da oliveira; — de *cobra*, planta medicinal, (*parietaria officinalis*) semelhante á ortiga; — do *campo*, planta aromatica do Brasil, (*ocymum incanescens*), chamada tambem *segurelha* e *remedio de vaqueiro*. (Do ar. *al-habaca* ou *ka-bac*).

Alfazar [al-fa-zár], *s. m.* (ant.) estrada, caminho [largo].

Alfazema [al-fa-zé-ma], *s. f.* arbusto odorifero, da fam. das labiadas, (*lavandula opica*, Lin.) (Do ar. *al-cuzéma*).

Alfaça [al-fé-ssa], *s. f.* ferro vasado no centro com que se abrem os olhos ou alvados das enchadas, machados, por meio de punção; safradeira; o punção ou cravo com que se faz aquella abertura. (Infl. de *al-féce*).

Alfaça [al-fé-sse], *s. m.* o mesmo que *alfeça*.

Alfeirada [al-fei-rá-da], *s. f.* (Alemt.) alfeire; rebanho de gados de alfeire. (De *alfeire* e *ada*).

Alfeire [al-fei-re], *s. m.* curral de porcos; gado que não cria; terreno cerrado em que se recolhem porcos. (Do ar. *al-heire*). [feire. (De *alfeire* e *eiro*).

Alfeireiro [al-fei-rei-ru], *s. m.* guardador do al-

Alfeirio [al-fei-ri-u], *adj.* o mesmo que *alfeiro*.

Alfeiro [al-fei-ru], *adj.* relativo ao gado que não faz criação; (fig.) que anda muito desembaraçado; —, *s. m.* o mesmo que *alfeire*.

Alfeisar [al-fei-zár], *s. m.* (carp.) pau onde encaixam as testeiras ou cabeceiras da serra, para as ter firmes. (Do berber. *ifassen*, seg. Dozy).

Alfeizar [al-fei-zár], *s. m.* var. orth. de *alfeisar*.

Alfêloa [al-fê-lu-a], *s. f.* massa de açúcar ou melago em ponto, de que se fazem varios doces de confeitaria; (fig.) coisa delicada. (Do ar. *al-helaua*).

Alfeloero [al-fê-lu-ei-ru], *s. m.* o que negocia em alfêloa; confeiteiro. (De *alfêloa* e *eiro*).

Alfena [al-fê-na], *s. f.* arbusto da fam. das oleineas, (*ligustrum vulgare*). (Do ar. *al-hinna*).

Alfenado [al-fe-ná-du], *part.* de *alfenar*; tinto com pós de alfena; (fig.) effeminado.

Alfenar [al-fe-nár], *v. tr.* tingir com baga ou pós de alfena; (fig.) enfeitar; effeminar. (De *alfena* e *ar*).

Alfeneiro [al-fe-nei-ru], *s. m.* o mesmo que *alfena*.

Alfeni [al-fe-ní], *s. m.* o mesmo que *alfenim*.

Alfenide [al-fe-ní-de], *s. m.* composição metallica de cobre, zinco, nickel e ferro. (De *Alphen*, n. p.).

Alfenim [al-fe-ním], *s. m.* massa branca de açúcar e oleo de amendoas com que se fazem figurinhas; (fig.) pessoa delicada e melindrosa; pessoa effeminada. (Do ar. *al-feride*).

Alfeninado [al-fe-ní-ná-du], *part.* de *alfeninar* fragil; effeminado; delicado.

Alfeninar-se [al-fe-ní-nár-sse], *v. pr.* tornar-se fragil ou effeminado (De *alfenim* e *ar*).

Alferce [al-fêr-sse], *s. m.* picaréta; alvião; instrumento proprio para lavoura. (Do ar. *al-fêr*).

Alferes [al-fê-res], *s. m.* (ant.) porta-estandarte; official do exercito portuguez de patente inferior ao tenente; (zool.) peixe dos Açores. (Do ar. *al-feris*).

Alferga [al-fêr-gha], *s. f.* (prov.) medida de semente de sirgo.

Alferro [al-fê-rru], *s. m.* (Alemt.) jogo de rapazes, conhecido tambem pelo nome de *porca*. [fim.]

Alfim [al-fin], *adv.* emfim, finalmente. (De *al* e *im*).

Alfinetada [al-fi-ne-tá-da], *s. f.* picada de alfinete; (fig.) remoque; injuria leve; ironia. (De *alfineta*).

Alfinetadela [al-fi-ne-ta-dé-la], *s. f.* o mesmo que *alfineta*. (De *alfineta* e *ela*).

Alfinetado [al-fi-ne-tá-du], *part.* de *alfineta*; picado com alfinete.

Alfinetar [al-fi-ne-tár], *v. tr.* picar com alfinete; dar fórma de alfinete a; (fig.) satirizar; criticar; ferir com dito mordaz. (De *alfinete* e *ar*).

Alfinete [al-fi-nê-te], *s. m.* hastesinha de metal, aguçada de um lado e com cabeça no outro, e que serve para pregar ou segurar peças do vestuario; objecto analogo, de metal ou outra substancia para prender o cabelo das mulheres; verme da terra, que ataca as raizes de certas plantas; —, *pl.* despesas meudas de vestuario, em geral da mulher casada; o dinheiro dado á mulher para os seus enfeites. (Do ar. *al-quirele*).

Alfineteado [al-fi-ne-ti-á-du], *adj.* (bot.) agulheado. (De *alfineta* e *ado*). [netar. (De *alfinete* e *ar*).

Alfinetear [al-fi-ni-ti-ár], *v. tr.* o mesmo que *alfineta*.

Alfinete-de-toucar, *s. m.* (bot.) planta geraniacea (*ger. fulgidum*). [finêtes. (De *alfinete* e *eira*).

Alfineteira [al-fi-ne-tei-ra], *s. f.* pregadeira de al-

Alfineteiro [al-fi-ne-tei-ru], *s. m.* fabricante ou negociante de alfinetes; alfineteira. (Masc. de *alfineteira*).

Alfirme [al-fir-me], *s. m.* (Alemt. e Alg.) corda delgada de esparto, barão; * recinto, formado por cordas, em que as ovelhas são mungidas.

Alfirmeira [al-fir-meira], *s. f.* (Alg.) ovelha que tem por costume escapar-se do alfirme. (De *alfirme* e *eira*).

Alfitete [al-fi-tê-te], *s. m.* composição culinaria de ovos, açúcar, vinho e manteiga; pastelão; queijada; acepipe. (Do ar. *al-fitita*).

Alfobre [al-fô-bre], *s. m.* viveiro, em que se semeiam plantas, e onde crescem até á sua transplantação; canteiro entre dois rêsos por onde corre a agua. (Do ar. *al-hofre*). [terra. (Infl. de *alfôbre*).

Alfôfre [al-fô-fre], *s. m.* (Minho) pequena porção de

Alfombra [al-fon-bra], *s. f.* alcatifa; tapete; (por ext.) campo arrelvado. (Do ar. *al-comra*).

Alfombrado [ál-fon-brá-du], *adj. part.* de *alfombrar*; atapetado; arrelvado.

Alfombrar [al-fon-brár], *v. tr.* cobrir com alfombra; atapetar; arrelvar. (De *alfombra* e *ar*).

Alfonsia [ál-fon-ssi-a], *s. f.* alforra; ferrugem das plantas.

Alfonsim [al-fon-ssin], *s. m.* antiga moeda portugueza, do tempo de D. Affonso IV. (De *Affonso*, n. pr.)

Alforfilhar [ál-fur-fi-lhár], *v. intr.* (ant.) fugir á socapa; — *se, v. pr.* (gir.) esgueirar-se.

Alforjada [ál-fur-já-da], *s. f.* porção grande contida no alforje; (fig.) grande volume; porção grande de coisas varias. (De *alforje* e *ada*).

Alforjado [ál-fur-já-du], *part.* de *alforjar*; mettido no alforje; arrecadado.

Alforjar [al-fur-jár], *v. tr.* metter no alforje; arrecadar; metter nas algebras. (De *alforje* e *ar*).

Alforje [ál-fôr-je], *s. m.* especie de sacco, aberto pelo meio, por onde se dobra, formando dois compartimentos; porção contida no alforje; (fig.) volume grande. (Usa-se no plural). (Do ar. *al-cordj*).

Alforques [ál-fôr-kes], *s. m. pl.* cabos que, n'algumas rédes, partem da cadoira para as tralhas.

Alforra [ál-fô-rra], *s. f.* cogumêlo microscópico, que a humidade desenvolve nas searas ennegrecendo o grão quando vem o calor; a molestia das searas causada por aquelle cogumêlo. (Do ar. *al-harr.*)

Alforrar [ál-fu-rrár], *v. intr.* produzir alforra; cobrir-se de alforra. (De *alforra* e *ar*.)

Alforreca [ál-fu-rré-ka], *s. f.* (zool.) mollusco da classe dos acalephos, de tecidos molles e transparentes, chamada scientificamente *medusa*, muito vulgar nas praias. (Do ar. *al-horrequé*.)

Alforria [ál-fu-rrí-a], liberdade concedida aos escravos pelo seu proprietario; libertação. (De *al* e *forro*.)

Alforriado [ál-fu-rrí-á-du], *part. de alforriar*; libertado. [tar; resgatar. (De *alforria* e *ár*.)]

Alforriar [ál-fu-rrí-ár], *v. tr.* dar alforria a; libertar.

Alforva [ál-fôr-va], *s. f.* o mesmo que *alfarva*.

Alfostigo [ál-fus-tí-gbu], *s. m.* arvore resinosa, da fam. das terebinthaceas, de folhas verde-amareladas, (*pistacia vera*); pistacha. (Do ar. *al-fostaquê*.)

Alfostigueiro [ál-fus-tí-ghei-ru], *s. m.* o mesmo que *alfostigo*. [costa açoriana.]

Alfucim [ál-fô-ssin], *s. m.* nome de um peixe da

Alfôvre [ál-fô-vre], *s. m.* o mesmo que *alfôbre* e *alfôfre*.

Alfoz [ál-fôs], *s. m.* (ant.) districto ou região autonoma; arrabalde; terreno plano; suburbios de uma povoação. (Do ar. *al-hauz*.)

Alfresses [ál-fré-sses], *s. m. pl.* (ant.) gnrnação para vestiduras ou taparias; variedade de pannos ricos, próprios para armações. [fresses.]

Alfrezes [ál-fré-zes], *s. m. pl.* o mesmo que *alfresses*.

Alfridária [ál-fri-dá-ri-a], *s. f.* supposta influencia exercida pelos planetas, durante certo tempo.

Alfrocheiro [ál-fru-zei-ru], *s. m.* casta de uva do Douro e da Beira. [monturo. (Do ar. *al-furdjá*.)]

Alfurja [ál-fúr-ja], *s. f.* (ant.) saguão; esterqueira;

Alfusqueiro [ál-fus-kei-ru], *s. m.* casta de uva do districto de Aveiro. (De *Alfusqueiro*, *n. p.*)

Alga [ál-ga], *s. f.* planta cryptógamica, que se cria no fundo ou á superficie das águas; (bot.) classe de plantas composta de vegetaes de estrutura muito simples e que se criam em geral na agua. (Do lat. *alga*.) [alga e aceo.]

Algáceo [ál-ghá-ssi-u], *adj.* relativo a algas. (De [alg] e *aceo*.)

Algaço [ál-ghá-ssu], *s. m.* designação generica das plantas que o mar rejeita. (De *alga* e *aco*.)

Algália [ál-ghá-li-a], *s. f.* sonda óca, de metal ou borracha, para extracção de urinas, etc. (Do b-lat. *algalia*.) [marta. Rato de —, o almiscareiro.]

Algália [ál-ghá-li-a], *s. f.* quadrupede semelhante á

Algaliado [ál-gha-li-á-du], *part. de algaliar*; sondado com a algalia; que foi tratado pela algalia.

Algaliar [ál-gha-li-ár], *v. tr.* sondar com a algalia; extrahir a urina pela algalia a; — *se*, *v. pr.* applicar a si proprio a algalia. (De *algalia* e *ár*.)

Algar [ál-ghár], *s. m.* caverna; gruta; cratera de vulcão extinto. (Do ar. *al-gar*.)

Algára [ál-ghá-ra], *s. f.* (ant.) expedição militar; sortida. (Do ar. *al-gara*.)

Algaravia [ál-gha-ra-vi-a], *s. f.* linguagem árabe; (pop.) confusão de vozes; modo confuso de falar; linguagem estrangeirada; lenda-lenda; linguagem difficil de entender. (Do ar. *al-aravia*.)

Algarviada [ál-gha-ra-vi-á-da], *s. f.* algaravia; confusão de vozes; berreiro; imbroglío. (De *algaravia* e *ada*.)

Algarviado [ál-gha-ra-vi-á-du], *part. de algaraviar*; pronunciado á maneira de algaravia; atrapalhado; confuso.

Algarviar [ál-gha-ra-vi-ár], *v. intr.* falar ou escrever confusamente; fazer algaravia; vozear. (De *algaravia* e *ar*.) [que alcaraviz.]

Algarviz [ál-gha-ra-viz]. *s. m.* (des.) o mesmo

Algarismeira [ál-gha-ris-mêi-ra], *s. f.* (Trás-M.) mulher linguareira ou mexeriqueira, pondo sempre de sua casa no que conta. (De *algarismo* e *eira*.)

Algarismo [ál-gha-ris-mu], *s. m.* cada um dos caracteres ou signaes, de origem árabe, que representam os numeros. (Do ar. *Al-khowaresmi*, *n. p.*)

Algaroba [ál-gha-rô-ba], *s. f.* (Bras.) planta medicinal do Rio Grande do Sul.

Algarve [ál-ghár-ve], *s. m.* nome generico dos productos algarvios ou do logar onde se vendem essas productos; catraeiro do Algarve (em Lisboa); —, *pl.* os remadores das galeotas reaes em Lisboa. (De *Algarve*, *n. p.*)

Algarvio [ál-ghar-vi-u], *adj.* relativo ao Algarve; (fig.) falador, tagarela; palrador; —, *s. m.* natural do Algarve. (De *Algarve* e *io*.)

Algarvismo [ál-ghar-vis-mu], *s. m.* palavra ou locução especial do Algarve. (De *Algarve* e *ismo*.)

Algaz [al-ghás], *s. m.* fructo de algumas palmeiras.

Algazarra [ál-gha-zá-rra], *s. f.* vozearia; gritaria; assuada; grita tumultuosa. (Do ar. *al-gazara*.)

Algebra [ál-je-bra], *s. f.* sciencia do cálculo das grandezas, consideradas de um modo geral e representadas por letras; tratado do cálculo algebrico; (fig.) noção vaga ou de sentido abstracto; (pop.) arte de restituir os ossos deslocados ás suas articulações. (Do ar. *al-djebre*.)

Algebricamente [ál-jé-bri-ka-men-te], *adv.* segundo as regras ou processos da algebra. (De *algebrico* e *mente*.)

Algebrico [ál-jé-bri-ku], *adj.* relativo á algebra; que se adstringe ao cálculo da algebra. (De *algebra* e *ico*.)

Algebrista [ál-je-bris-ta], *s. m.* versado na algebra; (pop.) o *endireita*, o que medica fracturas de ossos deslocados. (De *algebra* e *ista*.)

Algebrizado [ál-je-bri-zá-du], *part. de algebrizar*; submettido ás fórmulas algebricas.

Algebrizar [ál-je-bri-zár], *v. tr.* encher de fórmulas algebricas. (De *algebra* e *izar*.)

Algêdo [ál-jé-du], *s. m.* inflammação produzida pela gonorrhéa. (Do gr. *algos*.)

Algela [ál-jé-la], *s. f.* arraial moirisco em que se armam tendas para pernoitar. (Do ar. *al-hilla*.)

Algema [ál-jé-má], *s. f. pl.* instrumento de ferro que serve para prender algum pelos pulsos; cadeia; grilheta; grilhões; ansinhos. (Do ar. *al-djamia*.)

Algemado [ál-je-má-du], *part. de algemar*; preso ou seguro com algemas; agrilhoado.

Algemar [ál-je-már], *v. tr.* prender com algemas; agrilhoar; (fig.) dominar; segurar. (De *algema* e *ar*.)

Algémia [ál-jé-mi-a], *s. f.* alteração produzida nos dialectos romanicos da Peninsula pelo contacto dos arabes; mescla do hespanhol e árabe; texto hespanhol em caracteres arabicos. (Do ar. *al-djamiga*.)

Algemiado [ál-je-mi-á-du], *part. de algemiare*; versado ou instruido em algémia; escripto em caracteres arabicos (fal. do texto hespanhol).

Algemiare [ál-je-mi-ár], *v. tr.* escrever (texto hespanhol) em caracteres arabicos; —, *v. intr.* falar ou escrever algémia. (De *algemia* e *ar*.)

Algente [ál-jen-te], *adj.* (poet.) glacial; frigidissimo. (Do lat. *algens*.) [mo que ageramólho.]

Algeramólho [ál-je-ra-mô-lhu], *s. m.* (Alg. o mes-)

Algeravia [ál-je-ra-vi-a] ou **algeruvia** [ál-je-re-vi-a], *s. f.* (ant.) o mesmo que *aljaravia*.

Algerife [ál-je-ri-fe], *s. m.* (Minho) réde grande de arrastar. (Do ar. *az-zeriba*.)

Aljerifeiro [ál-je-ri-féi-ru], *s. m.* (Minho), o que, de fevereiro a junho, pesca com algerife no rio Minho. (De *algerife* e *eiro*.)

Algerive [ál-je-ri-ve], *s. m.* o mesmo que *algerife*.

Algerós [ál-je-rós], *s. m.* cano por onde se escodam as aguas do telhado; parte saliente do telhado para desviar as aguas da parede que o sustenta. (Do ar. *al-jorob*.)

- Algeroz** [ál-je-róz], *s. m.* o mesmo que *algerós*.
algia [al-ji-a], *sufl.* designativo de *soffrimento*, *dór*, etc. (Do gr. *algos*).
- Algibe** [ál-ji-be], *s. m.* o mesmo que *algibé*.
- Algibé** [ál-ji-bé], *s. m.* segunda bacia rectangular, nas salinas, separada do viveiro por um dique.
- Algibeba** [ál-ji-bé-ba], *s. fem.* de *algibebe*; mulher que vende fato feito. [to. (Do ar. *al-ájabeb*)]
- Algibébe** [ál-ji-bé-be], *s. m.* o que vende fato feito.
- Algieira** [ál-ji-béi-ra], *s. f.* pequeno saco ou bolso, que faz parte do vestuário e serve para metter dentro dinheiro, o lenço, etc.; pequena bolsa, separada do fato e que as mulheres prendem á cintura por baixo dos vestidos. (Do ar. *al-ájeb*).
- Algico** [ál-ji-ku], *s. m.* uma das linguas faladas pelos indios da America do Norte.
- Algido** [ál-ji-du], *adj.* muito frio; que faz ter viva sensação de frio. (Do lat. *algidus*).
- Algirão** [ál-ji-rão], *s. m.* abertura na rede, por onde os peixes entram.
- Algo** [ál-ghu], *pron. ind.* alguma coisa; outra coisa; —, *adv.* um tanto; um pouco; —, *s. m.* alguma coisa; fazendas; coisa possuida; o que é rico. (Do lat. *aliquot*).
- Algodão** [ál-ghu-dão], *s. m.* filamentos compridos e tenues que cercam a semente do algodão; fio de algodão; tecido de algodão; pennugem ou lanugem que cobre as folhas e outras partes de alguns vegetaes. (Do ar. *al-coton*).
- Algodão-collodio** [ál-ghu-dão-ku-ló-di-u], *s. m.* o mesmo que *algodão-polvora*.
- Algodão-polvora** [ál-ghu-dão-pól-vu-ra], *s. m.* substancia explosiva, que se obtém pela acção do acido azotico sobre o algodão.
- Algodeal** [ál-ghu-du-ál], *s. m.* logar plantado de algodoeiros. (De *algodão* e *al*).
- Algozoaria** [ál-ghu-du-a-ri-a], *s. f.* fabrica de fiação ou de tecidos de algodão. (De *algodão* e *aria*).
- Algodoeiro** [ál-ghu-du-éi-ru], *s. m.* planta malvacea (*Gossypium herbaceum*) que produz o algodão; fabricante de tecidos de algodão; *adj.* que diz respeito ao algodão. (De *algodão* e *eiro*).
- Algozoim** [ál-ghu-du-in], *s. m.* especie de algodoeiro do Brasil. [lat. *alga* e gr. *eidós*].
- Algoide** [ál-ghói-de], *adj.* semelhante á alga. (Do *al* e *ghói*).
- Algol** [ál-ghól], *s. m.* uma das estrellas da constellação de Perseu, chamada tambem *cabeca de medusa*. (Do ar. *al-gul*). [do das algas. (De *algólogo*)]
- Algologia** [al-ghu-lu-ji-a], *s. f.* estudo ou tratamento da algologia.
- Algológico** [al-ghu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á algologia. (De *algologia* e *ico*).
- Algologista** [al-ghu-lu-jis-ta], *s. m.* botanico, especialista na algologia. (De *algologia* e *ista*).
- Algólogo** [al-ghó-lu-ghu], *s. m.* o mesmo que algologista. (Do lat. *alga* e gr. *logós*).
- Algóphilo** [al-ghó-fi-lu], *adj.* e *s. m.* (neol.) o que sente prazer na dor physica. (Do gr. *algos* e *phílos*).
- Algór** [al-ghór], *s. m.* viva sensação de frio. (Do lat. *algor*).
- Algorabão** [al-ghu-ra-bão], *s. m.* especie de grou.
- Algorithmia** [al-ghu-ri-tíni-a], *s. f.* parte das mathematicas, que tem por objecto os numeros. (De *algorithmo* e *ia*). [gorithmia. (De *algorithmia* e *icoj*)]
- Algorithmico** [al-ghu-ri-tíni-ku], *adj.* relativo á algologia.
- Algorithmo** [al-ghu-ri-tíni], *s. m.* fórma da geração dos numeros; processo particular do calculo numerico.
- Algorovão** [al-ghu-ru-vão], *s. m.* o mesmo que *algorovão* ou *alcaravão*. [oso.]
- Algoso** [al-ghó-zu], *adj.* que tem algas. (De *alga* e *o*).
- Algoz** [al-ghós], *s. m.* carrasco; verdugo; homem cruel; executor da pena de morte. (Do ar. *al-goz*).
- Algozar** [al-ghu-zár], *v. intr.* (p. us.) praticar actos de algóz. (De *algóz* e *ar*).
- Algozaria** [al-ghú-za-ri-a], *s. f.* (p. us.) crueldade; acção propria de algóz; deshumanidade. (De *algóz* e *aria*).
- Algravia** [al-ghra-vi-a], *s. f.* o mesmo que *algaravia*.
- Algreue** [al-ghré-ghé], *s. m.* (Alemt.) planta espinhosa das arribas. [mo que *alcaravão*].
- Algrovãõ** [al-ghró-vão], *s. m.* (Extrem.) o mesmo que *alcaravão*.
- Algual** [al-ghu-ál], *s. m.* planta analoga ao lirio.
- Alguem** [al-ghén], *pron. ind.* alguma pessoa; [(fig.) pessoa importante. (Do lat. *aliquem*)]
- Alguergado** [al-gher-ghá-du], *part.* de *alguergar*; ornado com mosaicos feitos de pequenas pedras.
- Alguergar** [al-gher-ghár], *v. tr.* ornar com mosaicos feitos de pedrinhas. (De *alguergue* e *ar*).
- Alguergue** [al-ghér-ghé], *s. m.* pedrinhas regulares com que se fazem mosaicos; embutidos; pedra grande sobre que se espremem as ceiras (no lagar de azeite); antigo jôgo de pedrinhas; as pedrinhas d'esse jôgo. (Do ar. *al-quirque*).
- Alguervão** [al-gher-vão], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *alcaravão*. [deas. (De *alga* e *éta*)]
- Algueta** [al-ghé-ta], *s. f.* planta da fam. das *naí-a*.
- Alguidar** [al-ghi-dár], *s. m.* vaso de barro ou metal, em fórma de cone invertido, e cujo diametro da abertura é maior que a altura. (Do ar. *al-ghiddar*).
- Alguidarada** [al-ghi-da-rá-da], *s. f.* porção contida no alguidar. (De *alguidar* e *ada*).
- Alguiradeira** [al-ghi-rra-dei-ra], *s. f.* aparelho das officinas de cardação (nas fabricas de tecidos).
- Algum** [al-ghum], *adj.* um, entre dois ou mais; qualquer; um pequeno numero de; mediano; mediocre; (fam.) alguma coisa, o mesmo que *algum tanto*. (Antepondo-se-lhe particula negativa, significa *nenhum* e colloca-se depois do substantivo: não lbe aconteceu mal *algum*. *Algum tanto*, *loc. adv.* um pouco; mediocremente. (Do lat. *aliquis* e *unus*).
- Algumim** [al-ghu-mín], *s. m.* arvore oriental, propria para construcções.
- Algures** [al-ghú-res], *s. m.* algum logar; alguma parte; —, *adv.* em alguma parte, em algum logar. (Alter. de *alhures*). [mento, inferioridade, etc.]
- Alha**, *sufl.* que designa inferioridade, *alarga*.
- Alhaceas** [a-lha-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *alhaceas*.
- Alhaço** [a-lhá-ssu], *sufl.* design. de comparação.
- Alhada** [a-lhá-du], *s. f.* porção de alhos; guisado feito com alhos; (fig.) intriga; embrulhada. (De *alho* e *ada*). [(De *alho* e *al*)]
- Alhal** [a-lhá], *s. m.* campo ou plantação de alhos.
- Alhal** ², *s. m.* (Minho) logar na cozinha onde se faz provisão de lenba. [do brando ou affável.]
- Alhanado** [a-lha-ná-du], *part.* de *alhanar*; torna-
- Alhanar** [a-lba-nár], *v. tr.* aplanar; (fig.) tornar lhan-o; tornar affável; igualar; resolver; — *se*, *v. pr.* tornar-se lhan-o; humilhar-se. (De *a*, *lhan* e *ar*).
- Alhão** [a-lhão], (augm. do *sufl.* *alho*).
- Alhar** [a-lhár], *sufl. v.* (Do *sufl.* *alho*).
- Alhas** [á-lhas], *adj. f. pl.* Palhas *alhas*, as folhas seccas dos alhos. (De *alho*).
- Alheabilidade** [a-lhe-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser alheavel. (De *alheavel* e *idade*).
- Alheação** [a-lhe-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *alhear*. (De *alhear* e *ação*).
- Alheadamente** [a-lhe-á-da-men-te], *adv.* o mesmo que *alheamento*. (De *alheado* e *mente*).
- Alheado** [a-lhe-á-du], *part.* de *alhear*; tornado alheio; (fig.) abstracto; enlevado; louco. [alhear e or.]
- Alheador** [a-lhe-a-dór], *s. m.* o que alheia. (De *alhear* e *ador*).
- Alheamento** [a-lhe-a-men-tu], *s. m.* o acto de alhear; estado do que se alheou. (De *alhear* e *mento*).
- Alhear** [a-lhe-ár], *v. tr.* tornar alheio; passar para outroem o dominio de; (fig.) tornar abstracto; desviar a attenção de; alucinar; enlevar; arrebatar; perturbar; enlouquecer; alienar; — *se*, *v. pr.* (fig.) viver n'um mundo ideal ou abstracto; enlevar-se; alucinar-se; enlouquecer. (De *alheio* e *ar*).

Alheavel [a-lhe-á-vel], *adj.* susceptível de ser alheado. (De *alhear* e *avel*).

Alheamento [a-lhéi-a-men-te], *adv.* de modo alheio; n'um estado de abstracção. (De *alheio* e *mente*).

Alheio [a-lhéi-u], *adj.* pertencente a outrem ou a outro; estranho; apartado; que não convém nem ao tempo, nem ao lugar, nem á causa; inoportuno; deslocado; isento; opposto; improprio; abstracto; absorto; distrabido; privado; fulto; mentecapto; —, *s. m.* o que pertence a outrem; os bens de outrem; *pl.* (fig.) os filhos de outrem; os parentes de outrem. (Do lat. *alienus*).

Alheira [a-lhéi-ra], *s. f.* planta de cheiro semelbante ao do alho; chouriça trasmontana temperada com alhos; * (Alemt.) chouriço de massas. (De *alho* e *eira*).

Alheiro [a-lhéi-ru], *s. m.* negociante de alhos; cultivador de alhos. (De *alho* e *eiro*).

Alhêta [a-lhé-ta], *s. f.* (ant.) debrum na parte superior da manga do gibão; (naut.) cada uma das peças de madeira que formam o prolongamento exterior da pópa do barco; (pop.) barbatana do peixe; pista, encaço. (Or. incerta).

Alhêto [a-lhé-tu], *s. m.* o mesmo que *alhêta*.

Alhia [á-lhi-a], *s. f.* accumulacção de emprêgos ou beneficios. (Do lat. *allia*).

Alho [á-lhu], *s. m.* planta hortense, da fam. das liliaceas (*allium*, Lin.), de cheiro muito activo, e que é muito usado como tempero; (pop.) pessoa esperta. (Do lat. *allium*). [má qualidade].

... **alho** [á-lhu], *suff.* (design. de inferioridade);
* **Alhora!** [a-lhó-ra], *interj.* usada nos Açores; olhe agora; veja. (Contr. de *olhe e ora*).

Alho-pórro [á-lhu-pó-rru], *s. m.* alho bravo, (*allium-porrum*), maior que o alho vulgar.

Alhorca [a-lhór-ka], *s. f.* (prov.) o mesmo que *tre-padeira* (ave).

... **alhote** [a-lhó-te], *suff.* (design. de comparação).

Alhures [a-lhú-res], *adv.* (ant.) algures; em outros logares. (Do lat. *aliorum*).

Ali [a-li], *adv.* o mesmo que *alli*. [(e der.)]

Aliar [a-li-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *alijar*

Aliás [á-li-ás], *adv.* de outro modo; de outra sorte; de mais á mais; —, *pron.* outra parte, outro lugar. (Do lat. *alias*).

Aliás * [a-li-ás], *s. f.* a fêmea do elepbante.

Aliazar [a-li-a-zár], *s. m.* porção de lezirias, cercadas de água. (Alter. de *aljarzar*).

Alibi [á-li-bi], *s. m.* (for.) presença de uma pessoa em um lugar diferente d'aquelle em que foi cometido o crime de que a accusam: simular um *alibi*. (*Adv. lat.*) [lat. *alibitis*].

Alibil [a-li-bil], *adj.* proprio para nutricao. (Do)

Alibildade [a-li-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é alibil. (De *alibil* e *idade*).

Alicaido [á-li-ka-i-du], *adj.* (poët.) que tem asas pendentes; (fig.) desalitado. (De *ala* e *caído*).

Alicanço [a-li-kan-ssu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *licanço*.

Alicante [a-li-kan-te], *s. f.* casta de uva preta algarvia e andaluza. (De *Alicante* n. pr.).

Alicante-vermelho [a-li-kan-te-ver-mé-lhu], *s. m.* casta de uva avermelhada, variedade de alicante.

Alicantina [a-li-kan-ti-na], *s. f.* (pop.) manba; fraude; armadilha; velhacaria. (Fem. de *alicantino*).

Alicantinador [a-li-kan-ti-na-dór], *s. m.* o mesmo que *alicantineiro*.

Alicantineiro [a-li-kan-ti-néi-ru], *s. m.* o que faz alicantinas; trapaceiro; velhaco. (De *alicantina* e *eiro*).

Alicate [a-li-ká-te], *s. m.* especie de torquês ou tenaz, composta de dois aros que se movem em volta de um eixo. (Do ar. *al-laccate*). [que tem alicerces.]

Alicerçado [a-li-sser-ssado], *part.* de *alicerçar*;

Alicerçar [a-li-sser-ssár], *s. m.* fazer alicerces de; (fig.) basear; consolidar. (De *alicerce* e *ar*).

Alicerce [a-li-ssér-sse], *s. m.* parte inferior das paredes e que fica enterrada no cavouco; escavação feita

para assentar a parede; base; fundamento. (Do ar. *al-issás*).

Alicerse [a-li-ssér-sse], *s. m.* o mesmo que *alicerce*. (Alguns philologos preferem aquella fórmula).

Aliciar [a-li-ssi-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *alijar* (e der.).

Alicondo [a-li-kon-du], *s. m.* arvore africana de casca filamentososa, empregado em tecidos.

Alicorne [a-li-kór-ne], *s. m.* var. orth. de *licorne*.

Alicranço [a-li-kran-ssu], *s. m.* o mesmo que *licranço*. [(fórma esta mais us.)]

Alidada [a-li-dá-da], *s. f.* o mesmo que *alidade*

Alidade [a-li-dá-de], *s. f.* régua movel, com uma pinula em cada uma das duas extremidades, girando uma d'ellas em torno de um quadrante dividido em graus. (Serve em graphometria para medir angulos). (Do ar. *al-idada*).

Alidór [a-li-dór], *s. m.* variedade de cravo róxo.

Alienabilidade [a-li-e-na-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou condição do que é alienavel. (De *alienavel* e *idade*).

Alienação [a-li-e-na-ssão], *s. f.* acto de alienar; transferencia de propriedade por meio de contrato; alucinacção, loucura. (Do lat. *alienatio*).

Alienado [a-li-e-ná-du], *part.* de *alienar*; transferido por meio de contrato, separado; (fig.) alcinado; louco; mentecapto; —, *s. m.* doido; louco; o que perdeu o juizo; mentecapto; maniaco.

Alienador [a-li-e-na-dór], *s. m.* o que alienou; o que transferiu a posse de certa coisa a outrem. (De *alienar* e *or*).

Alienamento [a-li-e-na-men-tu], *s. m.* o mesmo que *alienação*. (De *alienar* e *mento*).

Alienar [a-li-e-nár], *v. tr.* tornar alheio; alhear; afastar; apartar; desviar; transferir (a propriedade de) a outrem; alucinar; — *se*, *v. pr.* enlouquecer; perder o juizo. (Do lat. *alienare*).

Alienatario [a-li-e-na-tá-ri-u], *s. m.* aquelle a favor de quem se aliena. (De *alienar* e *ario*).

Alienavel [a-li-e-ná-vel], *adj.* que pôde ser alienado. (De *alienar* e *avel*).

Alienigena [a-li-e-ni-je-na], *s. m.* e *f.* o que é de outro paiz. (E antonymo de *indigena*); — *adj.* estrangeiro; estranho; forasteiro. (Do lat. *alienigena*).

Alienista [a-li-e-nis-ta], *adj.* relativo a alienados ou a seu tratamento; —, *s. m.* especialista de doenças mentaes. (De *alienar* e *ista*).

Alifafe [a-li-fá-fe], *s. m.* tumor na besta, entre o nervo do jarrete e o osso da perna. (Do ar. *an-nafaque*). [hifafe.]

Alifafe *, *s. m.* (ant.) colcha de cama. (Do ar. *al-*)

Alifero [a-li-fe-ru], *adj.* que tem asas. (Do lat. *ala* e *ferre*). [(Do lat. *ala* e *forma*).

Aliforme [a-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de asa.]

Aligeirado [a-li-jei-rá-du], *part.* de *aligeirar*; tornado ligeiro; alliviado; apressado.

Aligeirar [a-li-jei-rár], *v. tr.* tornar ligeiro; alliviar; tornar mais delicado; apressar; descarregar; — *se*, *v. pr.* fazer-se ligeiro; alliviar-se; tornar-se mais leve. (De *a*, *ligeiro* e *ar*).

Aligero [a-li-je-ru], *adj.* que tem asas; veloz; rapido. (Do lat. *ala* e *gerere*).

Aligulado [a-li-ghu-lá-du], *adj.* o mesmo que *ligulado*. [mento. (De *alijar* e *ação*).

Alijação [a-li-ja-ssão], *s. f.* acto de alijar; alija-]

Alijado [a-li-já-du], *part.* de *alijar*; lançado ao mar; alliviado.

Alijar [a-li-jár], *v. tr.* lançar (carga) fóra da embarcação; alliviar; desembarcar-se de; arremessar com impeto; —, *v. intr.* alliviar-se de carga; — *se*, *v. pr.* desonerar-se; descarregar-se. (Do fr. *allegger*).

Alijo [a-li-ju], *s. m.* (p. us.) embarcação que segue um navio para receber a carga alijada. (De *alijar*).

Alimária [a-li-má-ri-a], *s. f.* animal irracional; bruto. (Metath. do lat. *animalia*).

Alimentação [a-li-men-ta-ssão], *s. f.* acto de ali-

mentar; alimentos; renovação da agua nas caldeiras de vapor. (Do lat. *alimentatio*).

Alimentado [a-li-men-tá-du], *part.* de *alimentar*; que recebeu ou recebe alimentos; sustentado; mantido.

Alimental [a-li-men-tál], *adv.* o mesmo que *alimenticio*. (De *alimento* e *al*).

Alimentar [a-li-men-tár], *adj.* relativo ao alimento; *alimenticio*. (De *alimento*).

Alimentar, *v. tr.* dar alimento a; nutrir; sustentar; provêr; (fig.) conservar; manter; fomentar; — *se*, *v. pr.* tomar alimentos; sustentar-se. (De *alimento* e *ar*).

[*alimenticio* (e mais us.).]

Alimentario [a-li-men-tá-ri-u], *adj.* o mesmo que **Alimenticio** [a-li-men-ti-ssi-n], *adj.* relativo a alimentos; que alimenta ou nutre; próprio para alimentar. (De *alimento* e *icio*).

Alimentividade [a-li-men-ti-vi-dá-de], *s. f.* órgão ou sede do apetite dos alimentos (segundo alguns phrenologistas). (De *alimentar*).

Alimento [a-li-men-tu], *s. m.* tudo o que, digerido, alimenta ou nutre; substancia propria para desenvolver calor animal; o que mantém ou sustenta; o que fomenta; —, *pl.* despêsas com o tratamento de uma pessoa; despêsas com a alimentação de algem. (Do lat. *alimentum*).

[*alimento* e *oso*].]

Alimentoso [a-li-men-tô-zu], *adj.* (p. us.) *alimen-*

Alimpa [a-lin-pa], *s. f.* acto de alimpar (arvores, jardins, campos, etc., cortando ramos inúteis ou plantas daninhas); (Minho) acto de limpar o milho das suas impurezas, deixando-o cair do alto, ao vento; alimpadura. (Contr. de *alimpar*).

Alimpadeiras [a-lin-pa-dei-ras], *s. f. pl.* abelhas que vão adiante limpar o lugar onde outras irão trabalhar. (De *alimpar* e *eira*).

Alimpado [a-lin-pá-du], *part.* de *alimpar*; tornado limpo. (De *alimpar* e *or*).

Alimpador [a-lim-pa-dôr], *s. m.* o que alimpa.

Alimpadura [a-lin-pa-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de alimpar; residuo do que se limpa; —, *pl.* os residuos que ficam depois de joirados os cereaes. (De *alimpar* e *ura*).

Alimpamento [a-lin-pa-men-tu], *s. m.* acto de alimpar; limpeza. (De *alimpar* e *mento*).

Alimpar [a-lin-pár], *v. tr.* tornar limpo; desembaraçar de partes nocivas ou inúteis; o mesmo que *limpar*. (De *a*, *limpo* e *ar*).

[*lindo*; enfeitado].]

Alindado [a-lin-dá-du], *part.* de *alindar*; tornado

Alindamento [a-lin-da-men-tu], *s. m.* acto de alindar; aformoseamento. (De *alindar* e *mento*).

Alindar [a-lin-dár], *v. tr.* tornar lindo; aformosear; acasquilhar; — *se*, *v. pr.* enfeitar-se; acasquilhar-se. (De *a*, *lindo* e *ar*).

Alinea [a-li-neá], *s. f.* nova linha escripta, cuja primeira abre paragrapho; cada uma das subdivisões de um artigo, designadas por *a*, *b*, *c*, etc. (Do lat. *linea*).

[*De ala* e *negro*].]

Alinegro [a-li-nê-ghru], *adj.* que tem asas negras.

Alinguetado [a-lin-ghu-e-tá-du], *adj.* que tem fórma de lingueta. (De *a*, *lingueta* e *ado*).

Alinhado [a-li-nhá-du], *part.* de *alinhar*; posto em linha recta; (fig.) ordenado; ataviado; concertado.

Alinhador [a-li-nha-dôr], *s. m.* o que alinha. (De *alinhar* e *or*).

Alinhamento [a-li-nha-men-tu], *s. m.* acto de alinhar; linha de demarcação entre predios particulares e as estradas publicas; direcção do eixo de uma estrada, de um canal, etc.; * (typ.) a fórma por que se devem collocar na mesma linha, guardando igual pé, os typos de diversos corpos que se empreguem juntos, assim como na vertical os versos da mesma medida, os corrandeis, etc. (De *alinhar* e *mento*).

Alinhar [a-li-nhár], *v. tr.* pôr ou dispôr em linha recta; demarcar o alinhamento de; (fig.) ordenar; ataviar; — *se*, *v. pr.* pôr-se em linha recta; metter-se na fileira. (De *a*, *linha* e *ar*).

Alinhavado [a-li-nha-vá-du], *part.* de *alinhar*;

cosido a ponto largo; feito á pressa; mal arranjado; preparado provisoriamente.

Alinhavar [a-li-nhá-vár], *v. tr.* coser (peça de vestuario) a ponto largo para indicar onde se deve coser a ponto mudo a preceito; (fig.) coser á pressa; arranjarr mal; executar provisoriamente. (De *a*, *linha* e *vá*, seg. Car. Mich.).

Alinhavo [a-li-nhá-vu], *acto* ou effeito de alinhar; os pontos com que se alinhava; (fig.) esboço; primeiros traços de uma obra; lineamento. (Contr. de *alinhar*).

Alinho [a-li-nhu], *s. m.* acto ou effeito de alinhar; compostura; arranjo; boa ordem; atavio; asseio; ornato; decencia; conservação do que se adquiriu. (Contr. de *alinhar*).

Alinita [a-li-ni-ta], *s. f.* bacillo que provoca o desenvolvimento dos cereaes sem auxilio do azote.

Alio [á-liu], *s. m.* nome d'uma arvore de Damão.

Alipede [a-li-pe-de], *adj.* que tem asas nos pés. (Do lat. *ala* e *pes*).

[*alipede*].]

Alipivre [a-li-pi-vre], *s. m.* (bot. ant.) a semente da **Alipotenté** [a-li-pu-ten-te], *adj.* (poet.) que tem asas possantes. (Do lat. *ala* e *potens*).

Aliquanta [a-li-ku-ân-ta] ou **aliquante** [a-li-ku-ân-te], *adj.* Diz-se da parte que não divide exactamente um todo. (Do lat. *aliquot*).

Aliquota [a-li-ku-ta], *adj.* Diz-se da parte ou quantidade contida n'outra um numero exacto de vezes; —, *s. f.* a parte contida n'outra um numero exacto de vezes. (Do lat. *aliquot*).

Alisado [a-li-zá-du], *adj.* Diz-se do vento, que sópra regularmente, de léste para oeste, entre os tropicos. (Do ant. fr. *alis*).

Alisado *part.* de *alisar*; tornado liso.

Alisador [a-li-za-dôr], *adj.* e *s. m.* o que alisa. (De *alisar* e *or*).

Alisar [a-li-zár], *v. tr.* tornar liso ou plano; egualar; (fig.) amaciar; abrandar; adoçar; pentear; (gir.) faltar; — *se*, *v. pr.* (prov.) pentear-se. (De *a*, *liso* e *ar*, ou do lat. *lavigare*?).

Aliseo [a-li-zé-u], *adj.* o mesmo que *alisado*.

Aliseu [a-li-zé-u], *adj.* o mesmo que *alisseo*.

Alisio [a-li-zi-u], *adj.* o mesmo que *aliseo* ou *alisseu*.

Alisma [a-lis-ma], *s. f.* planta de flores rosadas e folhas campanuladas (*Alisma plantago*). (Do gr. *alisma*).

Alismaceas [a-lis-má-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas monocotyledoneas, cujo typo é a *Alisma*. (Fem. pl. de *alismaceo*).

Alismaceo [a-lis-má-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á *Alisma*. (De *alisma* e *aceo*).

Alisonita [a-li-zu-ni-ta] ou **alisonite** [a-li-zu-ni-te], *s. f.* mineral compacto, composto de cobre, chumbo e enxofre. (De *Alison* n. p.)

Alisso [a-li-ssu], *s. m.* o mesmo que *alysso*.

Alistado [a-lis-tá-du], *part.* de *alistar*; que tem praça assente; que tem listas.

Alistamento [a-lis-ta-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de alistar ou alistar-se. (De *alistar* e *mento*).

Alistão [a-lis-tão], *s. m.* pedra faceada e esquadriada para cantaria. (Do cast. *ariston*).

Alistar [a-lis-tár], *v. tr.* inscrever em lista; recrutar; assentar praça a; — *se*, *v. pr.* sentar praça no exercito. (De *a*, *lista* e *ar*).

Alistridente [a-lis-tri-den-te], *adj.* (poet.) que faz estridor com as asas. (Do lat. *ala* e *stridens*).

Aliteração [a-li-te-ra-ssão], *s. f.* repetição das mesmas letras ou syllabas n'uma phrase; emprego de vocábulo que comece pela mesma letra de outro já empregado. (De *aliterar* e *ação*).

Aliterado [a-li-te-rá-du], *part.* de *aliterar*.

Aliterar [a-li-te-rár], *v. tr.* dispôr em aliteração; —, *v. intr.* formar aliteração.

Alitronco [a-li-tron-ku], *s. m.* parte posterior do tronco dos insectos, onde se inserem as asas. (De *ala* e *tronco*).

Aliturgico [a-li-túr-ji-ku], *adj.* Diz-se do dia que não tem officio proprio na igreja. (De *a* e *liturgico*).

Alivelar [a-li-ve-lár], *v. tr.* o mesmo que *nivelar*.

Alivelo [a-li-ve-lós], *adj.* (poet.) veloz de asas. (De *ula* e *veloz*).

Aliviar [a-li-vi-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que [e der.].

Alizado [a-li-zá-du], *part.* de *alizar*; (var. orth. de *alissado*).

Alizar [a-li-zár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *alisar*.

Alizares [a-li-zá-res], *s. m. pl.* guarnição de madeira, que reveste as hombrias das portas e janelas; guarda-vassoiras; faixa de azulejo ao fundo da parede. (Do ar. *al-izár*).

Alizari [a-li-zá-ri ou a-li-za-rí], *s. m.* nome commercial da raiz da ruiva ou da garança.

Alizarina [a-li-za-ri-na], *s. f.* substancia corante, extrahida da raiz da ruiva. (De *alizari*).

Alizita [a-li-zí-ta] ou **alizite** [a-li-zí-te], *s. f.* silicato hidratado de nickel, com algum ferro e magnésio. [rêdes de arrastar.]

Aljafra [ál-já-fra], *s. f.* bolso ou concavidade das

Aljama [ál-já-ma], *s. f.* ajuntamento ou assembleia de moiros ou judeus, em bairros especiaes (em Portugal). (Do ar. *aljama*).

Aljâmia [ál-já-mi-a], *s. f.* o mesmo que *aljama*.

Aljarmia [al-ja-mi-a], *s. f.* (ant.) qualquer das linguas românicas da península hispanica; (por opposição a *algaravia*, que era o árabe); o árabe corrupto falado pelos moiros de Hespanha.

Aljarás [al-ja-rás], *s. m.* (Trás-M.) guizo de cão.

Aljarós ou **aljaroz** [ál-ja-rós], *s. m.* o mesmo que *aljarós*.

Aljava [ál-já-va], *s. f.* (ant.) carcaz em que se mettiã as settas; (Alemt.) recipiente, em que se leva a negaça para a caça de armadilha. (Do ar. *al-jaba*).

Aljazar [ál-ja-zár], *s. m.* terreno sêcco, rodeado de agua do mar; aliazar. (Do ar. *al-djazar*).

Aljemia [ál-je-mi-a], *s. f.* o mesmo que *aljâmia*.

Aljibe [ál-ji-be] ou **aljibé** [al-ji-bé], *s. m.* o mesmo que *aljibe* ou *aljibé*. [Do ar. *gufáine*.]

Aljofaina [al-ju-fái-na], *s. f.* (ant.) bacia da cara.

Aljófar [al-jó-fár], *s. m.* pérola miuda; (poet.) orvalho; lágrimas. (Do ar. *al-djauhar*).

Aljofarado [al-ju-fa-rá-du], *part.* de *aljofarar*; ornado com aljofar.

Aljofarar [al-ju-fa-rár], *v. tr.* cobrir de aljofar; ornar com pequeninas pedras; orvalhar. (De *aljofar* e *ar*).

Aljofrado [al-ju-frá-du], *part.* de *aljofrar*; o mesmo

Aljofrar [al-ju-frár], *v. tr.* o mesmo que *aljofarar*. (De *aljofre* e *ar*).

Aljofre [al-jó-fre], *s. m.* o mesmo que *aljofar*.

Aljorze [al-jór-sse], ou **aljorse**, ou **aljorze** [al-jór-ze], *s. m.* (Beira) campinha ou choçalho que se põe ao pescoco das bestas.

Aljube [ál-jú-be], *s. m.* prisão; carcere; a prisão para mulheres em Lisboa. (Do ar. *al-djubb*).

Aljubeiro [ál-ju-béi-ru], *s. m.* (des.) carcereiro. (De *aljube* e *eiro*).

Aljubêta [ál-ju-bé-ta], *s. f.* especie de garbão; —, *s. m.* o mesmo que *aljube*. (De *aljube* e *éta*).

Aljubeteiro [al-ju-be-téi-ru], *s. m.* o que fazia aljubêtas. (De *aljubêta* e *eiro*).

Aljuz [al-jús], *s. m.* colla extrahida do cardo mata-

Alkermes [ál-kér-mes], *s. m.* licór napolitano, cnjó nome vem do kermes vegetal, que lhe dá cor; preparado pharmaceutico, excitante, hoje pouco usado. (Do ar. *al-quirmtz*).

Alla-breve [á-la-bré-ve], *loc. it.* Termo que indica uma especie de compasso a dois tempos muito apressados. [silicifero.]

Alagite [a-la-ji-te], *s. f.* variedade de manganez

Alla-militare [á-la-mi-li-tá-re], *loc. adv.* para indicar que o trecho militar deve ser executado com o caracter das marchas militares. (Loc. it.).

Allanita [a-la-ni-ta], ou **allanite** [a-la-ni-te], *s. f.* substancia negra e vitrea, que corta o crystal.

Allantoide [á-lan-tói-de], *s. f.* (zool.) membrana do feto dos mamíferos, durante os dois primeiros mezes de gestação, e de que se formam depois a bexiga e a placenta. (Do gr. *allantooides*).

Allantoidiano [á-lan-toi-di-á-nu], *adj.* relativo á allantoide. (De *allantoide* e *ano*).

Allantoina [á-lan-tu-i-na], *s. f.* substancia neutra, que se encontra no liquido allantoidiano. (De *allantoide*).

Alla-ottava [á-la-ó-tá-va], *loc. it.* Termo que indica que um trecho musical deve ser executado em oitava abaixo ou acima.

Alla-Palestrina [á-la-pa-les-tri-na], *loc. adv.* com a perfeição das musicas de Palestrina. (Do it. *alla* e *n. p. Palestrina*).

Alla-polaca [á-la-pu-lá-ka], *loc. it.* em compasso [ternario; á polaca.]

Allargando [á-lár-ghán-du], *adv.* (mus.) Pal. ital. indicativa de que se deve afrouxar o movimento.

Allegação [a-le-gha-ssão], *s. f.* acto de allegár; razões com que se allega certa coisa; (for.) exposição verbal ou por escripto refutando asserções contrarias. (Do lat. *allegatio*).

Allegado [a-le-ghá-du], *part.* de *allegar*; exposto ou deduzido em contrario de razões dadas; citado.

Allegante [a-le-ghan-te], *adj.* e *s. m.* o que allega. (Do lat. *allegans*).

Alleganças [a-le-ghan-ssas], *s. f. pl.* V. *alegança*

Allegar [a-le-ghár], *v. tr.* citar (auctoridade, um factio, uma passagem); apresentar como allegação ou prova. (Do lat. *allegare*).

Allegoria [a-le-ghu-ri-a], *s. f.* exposição de uma ideia sob fórma figurada mas com um sentido differente; ficção que apresenta um objecto ao espirito para dispartar a idéa de um outro objecto; obra artistica ou literaria que representa uma ficção. (Do gr. *allegoria*).

[modo allegorico. (De *allegorico* e *mente*).

Allegoricamente [a-le-ghó-ri-ka-men-te], *adv.* de

Allegorico [a-le-ghó-ri-ku], *adj.* que envolve allegoria; referente á allegoria. (De *allegoria* e *ico*).

Allegorismo [a-le-ghu-ris-mu], *s. m.* systema das ficções allegoricas. (De *allegoria* e *ismo*).

Allegorista [a-le-ghu-ris-tá], *s. m.* o que faz allegorias; o que explica os auctores em sentido allegorico. (De *allegoria* e *ista*).

Allegorizado [a-le-ghu-ri-zá-du], *part.* de *allegorizar*; exposto por meio de allegoria.

Allegorizar [a-le-ghu-ri-zár], *v. tr.* expôr por meio de allegoria; explicar em sentido allegorico. (De *allegoria* e *izar*).

Allegretto [a-le-ghrê-tu], *s. m.* (mus.) andamento menos vivo que o allegro. (Pal. it.).

Allegro [a-lé-ghru], *s. m.* peça musical de andamento vivo e rapido; —, *adv.* com um movimento vivo e rapido. (Pal. it.).

Alleluia [a-le-lú-i-a], *s. f.* canto ou expressão de alegria; o tempo da páschoa; nome de uma planta que floresce pela páschoa. (Do hebr. *halelu e iah*).

Alleluítico [a-le-lu-í-ti-ku], *adj.* que louva, saúda ou celebra. (De *alleluia* e *ico*).

Allemao [a-le-mão], *adj.* e *s. m.* (e der.) o mesmo que *alemão*. [alleman.]

Allemona [a-le-mô-a], *s. f.* e *adj.* fórma popular por

Alli [a-lí], *adv.* n'aquelle logar; lá; n'este logar; além; n'essa occasião; n'esse tempo. (Do lat. *illic*).

Alliaceas [a-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) grupo de plantas liliaceas, cujo typo é o alho. (Fem. pl. de *alliaceo*).

Alliáceo [a-li-á-ssi-u], *adj.* relativo ao alho; semelhante ao alho; que tem caracteres do alho. (Do lat. *allium* e *aceo*).

Alliado [a-li-á-du], *part.* de *alliar*; junto; unido por afinidade; ligado por tratados; —, *s. m.* e *f.* que está unido a outrem por afinidade; confederado; ligado por tratado politico; partidario.

Alliagem [a-li-á-jan-e], *s. f.* (V. *aliança* e *liga*, formas preferíveis). (De *alliar* e *agem*).

Aliança [a-li-an-ssa], *s. f.* acto ou efeito de aliar; união; confederação de estados; união por pacto político; união por casamento; anel de casamento. (De *alliar*).

Aliançado [a-li-an-ssá-du], *part.* de *aliançar*.

Alliançar a-li-an-ssár], *v. tr.* o mesmo que *alliar*.

Alliar [a-li-ár], *v. tr.* combinar; juntar; fazer ligação com; reunir n'um interesse ou propósito commum; juntar ou unir pelo casamento; confederar; incorporar; agrupar; — *se, v. pr.* combinar-se; unir-se por meio de tratado politico n'um interesse commum; casar-se; entrar em combinação com. (Do lat. *alligare*).

Alliavel [a-li-á-vel], *adj.* que pôde aliar-se; susceptível de ligação. (De *alliar* e *avel*).

Alliação [a-li-ssi-a-ssão], *s. f.* acto de alliciar; seducção para fins políticos; suborno. (De *alliciar* e *ação*).

Alliado [a-li-ssi-d-du], *part.* de *alliciar*; attrahido com falsas promessas; seduzido; subornado.

Alliciador [a-li-ssi-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que allicia; o que attrai com falsas promessas. (De *alliciar* e *or*).

Alliciamento [a-li-ssi-a-men-tu], *s. m.* acto de alliciar; seducção; suborno. (De *alliciar* e *mento*).

Alliciar [a-li-ssi-ár], *v. tr.* seduzir com falsas promessas; induzir a actos de rebeldia; provocar; subornar; attrahir a si; provocar. (Do lat. *alliciare*).

Alliciente [a-li-ssi-en-te], *adj.* que allicia; que serve de alliciar; —, *s. m.* coisa que allicia; seducção. (Do lat. *alliciens*).

[cular; relacionar.]

Alligar [a-li-gár], *v. tr.* o mesmo que ligar; vin-

Alligatôr [a-li-gha-tôr], *s. m.* genero de reptis sauros, em cujas especies se contam o caimão, o crocodilo da America, etc. (Do fr. *alligator*).

Allilo [a-li-lu], *s. m.* liquido volatil, de cheiro análogo ao do rábano; allylo. (Do lat. *allium*).

Allitteração, allitterado, allitterar. (V. *Aliteração, aliterado, aliterar*).

Alliviação [a-li-vi-a-ssão], *s. f.* acto de alliviar; allivio. (De *alliviar* e *ação*).

Alliviadamente [a-li-vi-á-da-men-te], *adv.* com allivio. (De *alliviado* e *mente*).

[perimenta allivio.]

Alliviado [a-li-vi-á-du], *part.* de *alliviar*; que ex-

Allividoiro [a-li-vi-a-dôr-ru], *s. m.* (prov.) peça que serve para tornar a farinha mais ou menos grossa, á vontade do moleiro. (De *alliviar* e *oiro*).

Allividor [a-li-vi-a-dór], *adj.* o *s. m.* o que allivia; consolador. (De *alliviar* e *or*).

Allivimento [a-li-vi-a-men-tu], *s. m.* acto de alliviar; allivio. (De *alliviar* e *mento*).

Alliviar [a-li-vi-ár], *v. tr.* dar allivio a; tornar mais leve; suavizar; attenuar; consolar; isentar; (typ.) *cortar (na folha de preparo) os pontos onde se manifesta mais pressão; — um rosto, tirar-lhe materia ou compôr em typos mais leves; —, *v. intr.* serenar; abrandar; — *se, v. pr.* sentir allivio; sentir consolação. (Do lat. *allevare*).

Allivio [a-li-vi-u], *s. m.* efeito de alliviar; diminuição no peso; descarga; attenuação; refrigerio; mitigação; remedio para abrandar dóres; consolação; descanso. (Contr. de *alliviar*).

Allobroge [a-ló-bru-je], *s. m.* melhor orth. de *allobrogo*.

[lobrogos. (De *allobrogo* e *ico*).

Allobrogico [a-lu-bró-ji-ku], *adj.* relativo aos al-

Allobrogos [a-lu-brú-ghus], *s. m. pl.* povos antigos da região de Saboia. (Do gauléz. *alla* e *brog*).

Allochezia [a-lu-ke-zí-a], *s. f.* evacuação de materias feaces por abertura accidental ou anormal.

Allochroado [a-lu-kru-á-du], *adj.* (bot.) que muda de cor.

[mudança ou differença de cor.]

Allochroismo [a-lu-kru-í-mu], *s. m.* (hist. nat.)

Allochroito [a-lu-krói-tu], *s. m.* mineral que é uma das variedades da granada. (Do gr. *allokroós*).

Allocroita [a-lu-kru-í-ta], *s. f.* o mesmo ou melhor que *allochroito*.

Allochromásia [a-lu-kru-má-zi-a], *s. f.* defeito que consiste em vér cores diferentes das cores reaes. (Do gr. *allos* e *khroma*).

Allochromásico [a-lu-kru-má-zi-ku], *adj.* relativo á allochromásia. (De *allochromasia* e *ico*).

Allocução [a-lu-ku-ssão], *s. f.* discurso congratulatorio pronunciado em occasião solemne; fala em geral breve, proferida em actos officiaes. (De lat. *allocutio*).

Allodial [a-lu-di-ál], *adj.* livre de encargos ou de direitos senhorias; —, *s. m. pl.* bens isentos de direitos senhorias. (De *alodio* e *al*).

Allodialidade [a-lu-di-a-li-á-de], *s. f.* qualidade do que é allodial; isenção de direitos senhorias. (De *alodial* e *idade*).

Allodio [a-ló-di-u], *s. m.* (jur. ant.) propriedade ou bens isentos de encargos senhorias. (Do b-lat. *alodium*).

Allofana [a-lu-fá-na], *s. f.* o mesmo que *allophana*.

Allógono [a-ló-ghu-nu], *adj.* Diz-se de um crystal, que reúne á forma de nó, a de um decaedro de triangulos escalenos, cada um dos quaes tem o seu angulo plano obtuso igual á maior incidencia das faces do nó. (Do gr. *allos* e *gonos*).

Alloite [a-lu-i-te], *s. f.* variedade de pozzolana.

Allomorfia [a-lu-mór-fi-a], *s. f.* e **allomorfico** [a-lu-mór-fi-ku], *adj.* (V. *allomorphia* e *allomorphyco*).

Allomorphia [a-lu-mór-fi-a], *s. f.* passagem de uma forma para outra; metamorphose. (Do gr. *allos* e *morphé*).

Allomorphico [a-lu-mór-fi-ku], *adj.* que tem forma diversa; relativo á allomorphia. (De *allomorphia* e *ico*).

Allomorphite [a-lu-mór-fi-te], *s. f.* variedade de sulphato de barita. (De *allomorphia*).

Allónimo [á-ló-ni-mu] ou **allônimo** [a-ló-ni-mu], *s. m.* o que se serve do nome de outrem, assignando-o; o que publica uma obra com o nome de outrem. (Do gr. *allos* e *onyma*).

Allopatha [a-lu-pá-ta], *s. m.* o que exerce a allopathia; medico que trata por este systema. (Do gr. *allos* e *pathos*).

Allopathia [a-lu-pa-ti-a], *s. f.* systema de medicina que ataca a doença por meios contrarios á sua natureza. (De *allopatha* e *ia*).

Allopathicamente [a-lu-pá-ti-ka-men-te], *adv.* segundo o systema allopathico. (De *allopathico* e *mente*).

Allopathico [a-lu-pá-ti-ku], *adj.* relativo á allopathia. (De *allopathia* e *ico*).

Allophana [a-lu-fá-na], *s. f.* variedade de argila (silicato de aluminio hydratado). (Do gr. *allos* e *phaino*).

[jas barbatanas não têm posição fixa.]

Alloptero [a-ló-pte-ru], *adj.* Diz-se dos peixes, cu-

Allotriologia [a-lu-tri-u-lu-ji-a], *s. f.* applicação de idéas ou doutrinas estranhas ao assumpto occorrente. (Do gr. *allotrios* e *logos*).

Allotriologico [a-lu-tri-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á allotriologia. (De *allotriologia* e *ico*).

Allotriophagia [a-lu-tri-u-fa-ji-a], *s. f.* doença caracterizada pela vontade de comer coisas que não sustentam o que são nocivas. (Do gr. *allotriion* e *phagein*).

[á allotriophagia. (De *allotriophagia* e *ico*).

Allotriophagico [a-lu-tri-u-fá-ji-ku], *adj.* relativo á

Allotriophago [a-lu-tri-ó-fa-ghu], *s. m.* o que sofre de allotriophagia. (De *allotriophagia*).

Allotróphico [a-lu-tró-fi-ku], *adj.* que tem differente desenvolvimento. (Do *allos* e *trophé*).

Allotróphico [a-lu-tró-fi-ku], *adj.* (neol.) que tem differente desenvolvimento. (Do gr. *allos* e *trophé*).

Allotropia [a-lu-tru-pi-a], *s. f.* (cbim.) qualidade que alguns corpos simples têm de apresentar-se em estados differentes, a que correspondem propriedades distinctas. (De *allotropo*).

Allotrópico [a-lu-tró-pi-ku], *adj.* o mesmo que *alótropo*. (De *allotropia* e *ico*).

Allótropo [a-ló-tru-pu], *adj.* (chim.) Diz-se do corpo simples em que se dá a allotropia; —, (philol.) diz-se dos vocabulos divergentes que derivam de nm

só. (Por ex.: *mácula*, *mancha* e *malha* derivam do lat. *macula*.) (Do gr. *altos* e *tropos*).

Alloxana [a-ló-kssá-na], *s. f.* (chim.) substancia produzida pela acção do ácido azotico sobre o ácido urico.

Alloxanato [a-lo-kasa-ná-tu], *s. m.* combinação de alcalis com a alloxana. (De *alloxana*.)

Alloxantina [a-lo-kssan-ti-na], *s. f.* (chim.) o mesmo que *alloxana*. [alluidiu.]

Alludido [a-lu-dí-du], *part.* de *alludir*; a que se

Alludir [a-lu-dir], *v. intr.* referir-se indirectamente ou vagamente; fazer allusão; tocar de leve em certo assumpto. (Do lat. *alludere*.)

Allusão [a-lu-zão], *s. f.* acto de alludir; referencia indirecta ou vaga a pessoa ou coisa. (Do lat. *allusio*.)

Allusivamente [a-lu-zí-va-men-te], *adv.* de modo allusivo; com allusão. (De *allusivo* e *mente*.)

Allusivo [a-lu-zí-vu], *adj.* que envolve allusão; que diz respeito indirectamente a pessoa ou coisa; que allude. (De *allusão* e *ivo*.)

Alluvial [a-lu-vi-ál], *adj.* (geol.) produzido ou formado por alluvião; relativo a alluvião. (De *alluvião* e *al*.)

Alluviano [a-lu-vi-á-nu], *adj.* (geol.) diz-se do terreno ou do deposito formado por alluvião; diz-se dos depositos moveis, devidos ás aguas, nos valles e nas planicies. (De *alluvião*.)

Alluvião [a-lu-vi-ão], *s. f.* inundação; enxurrada; (fig.) grande quantidade ou grande numero. (Geol.) Acrescentamento de terreno devido aos depositos terrosos que uma corrente de agua abandona. (Do lat. *aluvio*.)

Allylena [a-li-lé-na], *s. f.* (chim.) gaz incolor, inflammavel, e muito solúvel no alcool. (De *allylo*.)

Allylo [a-lí-lu], *s. m.* (chim.) um dos radicaes chimicos, descoberto primitivamente na essencia da mostarda e do alho.

Alma [ál-ma], *s. f.* essencia immaterial da vida humana; (phil.) conjuncto das faculdades intellectuaes e moraes do homem; (fig.) a vida; a existencia; pessoa; o homem; espirito humano; indole; a essencia das coisas; vida, colorido ou animação n'uma obra de arte; coragem; enthusiasmo; chefe; cabeça; caudilho; inspirador de uma revolta ou sublevação; (ant.) o interior da bocca de fogo; peça de madeira por baixo do cavallete, na rabeca; a parte do carril, entre a cabeça e a patilha; vão ou espaço interior em certos objectos (o folle, etc.); pequeno pedaço de cabedal, entre a sola e a palmilha do calçado; - *alma* do padeiro, (pop.) vazio ou buraco grande no pão. (Do lat. *anima*.)

Almacave [ál-ma-ká-ve], *s. m.* o mesmo que *almocave*.

Almácega [ál-má-sse-gha], *s. f.* pequeno tanque para receber agua da nóra ou da chuva. (Do ar. *almactaca*.) [ca do Douro.]

Almácega [ál-má-sse-gha], *s. f.* casta de uva branca.

Almaço [ál-má-ssu], *adj.* Diz-se de uma especie de papel grosso, para escrever; —, *s. m.* papel almaço.

Alma-de-gato [ál-ma-de-ghá-tu], *s. f.* ave do Brasil semelhante ao tordo.

Almadena [al-ma-dé-na], *s. f.* o mesmo que *minarete*. (Do ar. *al-madin*.)

Almadia [ál-ma-di-a], *s. f.* embarcação africana, estreita e comprida; almandia. (Do ar. *al-madia*.)

Almadraba [al-ma-drá-ba], *s. f.* o mesmo que *almadrava*. [que *almadrava*.]

Almadrabilha [al-ma-dra-bi-lha], *s. f.* o mesmo

Almadraque [al-ma-drá-ke], *s. m.* (prov.) enxerga; enxergão; coxim; colção grosseiro de palha. (Do ar. *al-matrah*.)

Almadraquexa [al-ma-dra-ké-xa], *s. f.* (ant.) cabeçal; traveseiro. (De *almadraca*.)

Almadrava [al-ma-drá-va], *s. f.* pescaria de atum; lugar onde se reúnem os pescadores para a pesca do atum; aparelho da pesca do atum. (Do ar. *al-madraba*.)

Almadraveiro [ál-ma-dra-vei-ru], *s. m.* o que trabalha ou pesca nas almadravas. (De *almadrava* e *eiro*.)

Almáfega [al-má-fe-gha], *s. f.* (ant.) burel branco, que servia para luto. [do sul de Portugal.]

Almáfego [al-má-fe-ghu], *s. m.* casta de uva branca

Almafre [al-má-fre], *s. m.* (ant.) parte da armadura, que cobria a cabeça. (Do ar. *al-migfar*.)

Almagesto [al-má-jés-tu], *s. m.* compilação de observações astronomicas, feitas por astrónomos antigos. (Do ar. *al* e do gr. *megisté*.)

Almagra [ál-má-ghra], *s. f.* o mesmo que *almagre*.

Almagrado [ál-ma-ghrá-du], *part.* de *almagrar*; tinto, pintado ou marcado com almagre.

Almagral [ál-ma-ghrál], *s. m.* terreno onde abunda o almagre. (De *almagre* e *al*.)

Almagrar [al-ma-ghrár], *v. tr.* tingir com almagre; marcar ou pintar com almagre; polir com almagre; (Trás-M.) encher de nodosas com pancadas (o corpo de alguem). (De *almagre* e *ar*.)

Almagro [ál-má-ghru], *s. m.* o mesmo que *almagre*.

Almalha [al-má-lha], *s. f.* toira ou vacca nova, que ainda não pariu. (Fem. de *almalho*.)

Almalho [al-má-lhu], *s. m.* (pop.) bezérro; novilho. (Do lat. *animalculum*.) mo que *almánaque*.]

Almanach ou **almanak** [ál-ma-ná-ke], *s. m.* o mes-

Almanaque [ál-ma-ná-ke], *s. m.* calendario; folhinha; livro que, além do calendario, contém diversas indicações praticas, ou trechos de literatura, etc. (Do gr. *menakos* seg. Scheler.) [em pala, nos hrasões.]

Almança [al-man-ssa], *s. f.* (her.) escudo dividido

Almanço [al-man-ssu], *s. f.* (her.) o mesmo que *almança*.

Almanchar [al-man-xár], *s. m.* (Algarve) estendeiro onde se seccam figos; almeixar (V. esta palavra). (Do ar. *al-micharr*.) [dia.]

Almandia [al-man-di-a], *s. f.* o mesmo que *almadria*.

Almandina [al-man-di-na], *s. f.* pedra preciosa que é uma variedade vermelha de granada. [tifa.]

Almandra [al-man-dra], *s. f.* (ant.) colcha; alca-

Almandrilha [al-man-dri-lha], *s. f.* especie de conta alongada, usada como enfeite por alguns povos africanos.

Alma-negra [ál-ma-né-ghra], *s. f.* nome de uma ave das ilhas da Madeira e Porto-Santo (*bulweria bulweri*), chamada tamhem *anjinho*.

Almanicha [ál-ma-ní-xa], *s. m.* (Trás-M.) desalmado; alma pequena. (De *alma*.)

Almanjarra [ál-man-já-rra], *s. f.* pau a que se atrela o animal que faz andar a atafona ou a nora; —, *s. m.* especie de rôdo grande, com que se tira lama das marinhas; (fig.) coisa mal feita; coisa enorme e desproporcionada. (Do ar. *al-madjarr*.)

Almanjarrado [al-man-ja-rrá-du], *part.* de *almanjarrar*; tirado com almanjarra.

Almanjarrar [ál-man-ja-rrár], *v. tr.* tirar com a almanjarra. (De *almanjarra* e *ar*.)

Almanxar [al-man-xár], *s. m.* o mesmo que *almanchar* (e melhor orth.) e *almeixiar*.

Almarado [al-ma-rá-du], *adj.* (taur.) diz-se do toiro que tem em volta dos olhos uma circumferencia de cor differente da do resto da cabeça.

Almaraz [al-ma-rás], *s. m.* nome da encosta que se eleva desde Cacicilhas á Trafaria; a orla que se estende de um a outro d'esses dois pontos. (Do ar. *al-maradje*.)

Almáfega [al-már-fe-gha], *s. f.* o mesmo que *almáfega*.

Almarge [al-már-je], *s. m.* o mesmo que *almargem*.

Almargeado [al-mar-ji-á-du], *adj.* (prov.) diz-se do terreno cultivado que só produz ervas. (De *almargem* e *ado*.)

Almargeal [al-mar-ji-ál], *s. m.* terreno apatilhado em que só cresce a erva para pasto. (De *almargem* e *al*.)

Almargem [al-már-jan-e], *s. f.* erva para pasto; pastagem; prado. (Do ar. *al-mardje*.)

Almargio [al-már-ji-u] ou *al-mar-ji-u*, *adj.* lançado ao almargem; que anda no almargem. (De *almargem* e *io*.)

* **Almarjão** [al-mar-jão], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *almargem*. (De *almargem*). [forma correcta.]

Almário [ál-má-ri-u], *s. m.* (V. *armário*, que é a

Almarraxa [ál-ma-rrá-xa], *s. f.* (ant.) vaso com orifício no bojo. (Do ar. *al miraxxa*). [Arruda.]

Almassa [ál-má-ssa], *s. f.* casta de uva branca da

Almasso [ál-má-ssa], *adj.* o mesmo que *almaco*.

Almástiga [al-más-ti-gna], *s. f.* (Alemt.) alfobre. (Do ar. *al maqtaca*).

Almatricha [al-ma-tri-xa], *s. f.* almofada embastada, que se põe sobre o albardão; (Alemt.) cobertura de pelles, com que se apparelham burros, e que é segura por uma silha grosseira de baraço. (Contr. de *al-madraqexa*).

Almatriza [al-ma-tri-xa], *s. f.* o mesmo que *almatrigha*. [philologos preferem aquella forma.]

Almazém [ál-ma-zem], *s. m.* V. *armazém*. [Alguns]

Alméa [al-mé-a], *s. f.* o mesmo que *almeia*.

Alméce [al-mé-sse], *s. m.* (Alemt. e Açor.) sóro branco que escorre do queijo, na primeira pressão. (Do ar. *al-meice*). [mastique; gomma do Brasil.]

Almécega [al-mé-sse-gha], *s. f.* resina de lentisco;

Almécegado [al-mé-sse-ghá-du], *part.* de *almécegar*; a que se applicou a almécega; pintado da cor da almécega.

Almécegar [al-mé-sse-ghár], *v. tr.* dar cor amarelada ou de almécega a; applicar a almécega a. (De *almécega* e *ar*).

Almécegueira [al-mé-sse-ghai-ra], *s. f.* arbusto terebintaceo (*Pistacia terebinthus*); icica. (De *almécega* e *eira*).

Almecibuçu [al-me-ssi-bu-ssú], *s. m.* (Bras.) árvore silvestre, de que se tira madeira para construcções.

Almeia [al-mei-a], *s. f.* dansarina indiana, dextra no canto e na poesia.

Almeia [al-mei-a], *s. f.* balsamo natural, produzido no Oriente. [almece.]

* **Almeice** [al-mei-sse], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que

Almeida [al-mei-da], *s. f.* (naut.) abertura ou vão por onde entra a canna do leme.

Almeidina [al-mei-di-na], *s. f.* borracha branca de Mossamedes. (Alter. prov. de *Almeida*).

Almeirão [al-mei-rão], *s. m.* planta bortense; especie de chicoria (*Chicoreum intybus*). (Do ar. *almiron*).

Almeiro [al-mei-ru], *s. m.* (Minbo) porção de comida que se leva em jornada. [almeirão.]

Almeirôa [al-mei-rô-a], *s. f.* planta semelbante ao

Almeixar [al-mei-xár], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *almanchar*. [Aquelle é o vocabulo usado no Algarve. O sr. Goncalves Vianna, nas suas *Apostilas*, estuda as formas *almanchar*, *almeixar*, *almeixiar*, *almeixar* e *almeixiar*, e cbega á conclusão de que a mais legitima é *almeixar*.]

Almeixiar [al-mei-xi-ár], *s. m.* o mesmo que *almeixar*.

Almejado [al-me-já-du], *part.* de *almejar*; desejado com ancia. [almejar e ante.]

Almejante [al-me-jân-te], *adj.* que almeja. (De

Almejar [al-me-jár], *v. tr.* desejar com ancia; — *v. intr.* estar agonizante; (fig.) estar morrendo por; desejar com ancia. (De *alma* e *ejár*).

Almena [ál-mé-na], *s. m.* peso indiano (quasi um kilog.) (Do ar. *al-mena*).

Almenára [al-me-ná-ra], *s. f.* facho ou arebote acceso nas torres e castellos, para dar signal aolonge; * (Alemt.) monte ou monticulo (de palba, etc.). (Do ar. *al menár*).

Almenhaba [al-me-nhá-ba], *s. f.* especie de uva preta de grandes bagos.

Almês ou **alméz** [ál-mês], *s. m.* especie de lódão. (Esta orthogr. é preferivel). (Do ar. *al-mis*).

Almeixar, *s. m.* o mesmo que *almeixar*.

Alméza [ál-mé-za], *s. f.* baga de alméza. (Fem. de *alméz*). [go. (Corr. de *alménára*?)]

Almiara [al-mi-á-ra], *s. f.* (Alemt.), méda de tri-

Almiça [al-mi-ssa], *s. f.* o mesmo que *almice* e *almece*.

Almice [al-mi-sse], *s. m.* o mesmo que *almece*.

Alminhaca [ál-mi-nhá-ka], *s. f.* casta de uva branca algarvia.

Alminha [ál-mi-nba], *s. f.* o mealheiro das almas; —, *s. pl.* (pop.) painel que representa as almas penando no purgatorio. (Dim. de *alma*).

Almirante [al-mi-rân-ta], *s. f.* (p. us.) embarcação que leva o almirante a bordo. (De *almirante*).

Almirantado [al-mi-rân-tá-du], *s. m.* dignidade ou posto de almirante; corporação de almirantes; conselho dos officiaes de patente a mais alta da marinba. (De *almirante* e *ado*).

Almirante [al-mi-rân-te], *s. m.* official da patente mais alta da marinba; navio em que vai o almirante em funcções; variedade de péra; —, *adj.* diz-se do navio de uma esquadra onde vai o almirante. (Do ar. *amir*).

Almirantear [al-mi-rân-te-ár], *v. intr.* comandar como almirante. (De *almirante* e *ear*).

Almiscar [al-mis-kár], *s. m.* substancia aromatica, segregada pelo almiscareiro; planta de estufa, chamada tambem *almiscareira*; o mesmo que *almiscareiro*. (Do ar. *al-misque*).

Almiscarado [al-mis-ka-rá-du], *adj. part.* de *almiscarar*; perfumado com almiscar; (por ext.) perfumado; adamado; effeminado; delambido.

Almiscarar [al-mis-ka-rár], *v. tr.* perfumar com almiscar; perfumar; — *se, v. pr.* perfumar-se com almiscar; (por ext.) adamar-se; effeminar-se. (De *almiscar* e *ar*).

Almiscareira [al-mis-ka-rei-ra], *s. f.* planta geraniacea, de aroma semelbante ao almiscar. (De *almiscar*).

Almiscareiro [al-mis-ka-rei-ru], *s. m.* (zool.) mamifero ruminante que tem sob o ventre uma bolsa de onde se extrai o almiscar (*moschus moschiferus*); frasinbo com almiscar. (De *almiscar* e *eiro*). [car.]

Almiscra [ál-mis-kre], *s. m.* (corr. pop. de *almis-*)

Almixar [al-mi-xár], *s. m.* o mesmo que *almanchar*.

Almo [ál-mu], *adj.* (poet.) que cria ou alimenta; bom; benigno. (Do lat. *almus*).

* **Almoçadeira** [al-mu-ssa-dei-ra], *s. f.* (Minbo) chicara grande usada geralmente ao almoço. (De *almoçar* e *eira*).

Almocadém [al-mu-ka-den], *s. m.* (ant.) chefe; commandante. (Do ar. *al-mocaddem*).

Almoçado [ál-mu-ssá-du], *part.* de *almoçar*; que almoço.

Almoçafre [ál-mu-ká-fre], *s. m.* sachó de ponta, usado nas minas. (Do ar. *al-mictafe*).

Almoçar [ál-mu-ssár], *v. tr.* comér ao almoço; —, *v. intr.* tomar o almoço. (De *almoço* e *ar*).

Almocával [al-mu-ká-val], *s. m.* (ant.) o mesmo que *almocávar*. [mocavé.]

Almocávar [al-mu-ká-var], *s. m.* o mesmo que *almocave*

Almocave [al-mu-ká-ve], *s. m.* (ant.) cemiterio de moiros. (Do ar. *al-macábir*).

Almôço [al-mô-ssu], *s. m.* primeira refeição do dia, menos abundante que o jantar, e que em geral se toma antes do meio-dia; (fig.) primeiro caso ou acontecimento da manhan. (Do lat. *admorsus*).

Almocouvar [al-mu-kó-vár], *s. m.* pastor que na guarda do rebanho occupa uma posição inferior á do maioral. [de judeus.]

Almocóvar [al-mu-kó-var], *s. m.* (ant.) cemiterio

Almocrevado [al-mu-kre-vá-du], *part.* de *almocrevar*; transportado por almocreve.

Almocrevar [al-mu-kre-vár], *v. tr.* transportar em bestas de almocreve; —, *v. intr.* (p. us.) exercer o officio de almocreve. (De *almocreve* e *ar*).

Almocreve [al-mu-kre-ve], *s. m.* o que tem por officio transportar fazendas, generos, etc., em bestas de carga; recoveiro; portador. (Do ar. *al-moquéri*).

Almoçada [al-mu-é-da], *s. f.* venda em basta publica; (fig.) exposição ou offerta em publico. (Do ar. *al-monadia*).

Almoedado [al-mu-e-dá-du], *part.* de *almoedar*; pósto em almoeda.

Almoedar [al-mu-e-dár], *v. tr.* pôr em almoeda; vender em hasta publica. (De *almoedd* e *ar*).

Almoença [al-mu-fá-ssa], *s. f.* especie de escova de ferro para limpar animaes, especialmente os solípedes. (Do ar. *al-miçaça*). [limpo com almoença.]

Almoçoado [al-mu-fa-ssá-du], *part.* de *almoçar*;

Almoçoadura [al-mu-fa-ssa-dú-rá], *s. f.* acto de almoçar; limpeza com almoça. (De *almoçaça* e *ura*).

Almoçar [al-mu-fa-ssár], *v. tr.* limpar com almoça. (De *almoçar* e *ura*).

Almofacilha [al-mu-fa-ssi-lha], *s. f.* porção de estopa enrolada na barbeta, para que o solípede se não fira. (De *almofadilha* por inf. de *almoçaça*).

Almofada [al-mu-fá-da], *s. f.* especie de sacco, cheio de lan, clina, pennas, etc., e que serve de encosto á cabeça, de assento ou de apoio aos joelhos; coxím empregado pelas costureiras para coser sobre elle; peça de madeira, em fôrma de quadrado ou losango, que resal das portas e janellas; (naut.) guarnição de madeira, nos barcos, para evitar que se cortem os cabos pelo attrito; variedade de maçan; (sul de Port.) o mesmo que *travesseiro*; (*typ.*) + frisa de panno, papel ou cartão com que se revestem os cylindros ou platinas das machinas para a impressão; — *secca*, a que é menos flexivel. (Do ar. *al-micada*).

Almofadado [al-mu-fa-dá-du], *adj. part.* de *almofadar*; que tem almofada (ornato de madeira).

Almofadar [al-mu-fa-dár], *v. tr.* cobrir com almofada; ornar com almofada; enchumçar; sotopór almofada (ornato de madeira) em. (De *almofada* e *ar*).

Almofadinha [al-mu-fa-di-nha], *s. f.* almofada pequena; pregadeira de alfinetes; molhilha que os carregadores põem na cabeça para tornar mais suave o contacto do fardo. (Dim. de *almofada*).

Almofalla [al-mu-fá-la], *s. f.* (ant.) campo; arraial em que se reside algum tempo. (Do ar. *al-mahalla*).

Almofariz [al-mu-fa-ris], *s. m.* gral; vaso em que se pisa, tritura ou pulveriza qualquer substancia com pilão. (Do ar. *al-mihriz*).

Almofate [al-mu-fá-te], *s. m.* especie de furador ou de sovela, com que os corrieiros abrem olhos na sola. (Do ar. *al-mocraz*).

Almofeira [al-mu-fei-ra], *s. f.* liquido escuro que escorre da azeitona na talha; água de azeitonas; reima.

Almofia [al-mu-fi-a], *s. f.* (Beira) especie de tigela de fundo largo e bordas quasi perpendiculares.

Almofreixado [al-mu-frei-xá-du], *part.* de *almofreixar*; emmalado em almofreixe.

Almofreixar [al-mu-frei-xár], *v. tr.* emmalhar em almofreixe. (De *almofreixe* e *ar*).

Almofreixe [al-mu-frei-xe], *s. m.* antiga mala ou sacco de viagem, muito grande. (Do ar. *almafraz*).

Almogama [al-mu-ghá-ma], *s. f.* (naut.) ultima caverna do navio, onde os paus estão mais unidos, por effeito do boejamento da prôa. (Do ar. *al-madjami*).

Almoinha [al-mu-i-nha], *s. f.* (ant.) pequeno trato de terreno; horta murada.

Almojavena [al-mu-já-ve-na], *s. f.* especie de beihó, feito de farinha e queijo. (Do ar. *al-modjábana*).

Almondega [al-môn-de-gha], *s. f.* bolo de carne picada, ovos, farinha e outros adubos. (Do ar. *al-bondocal*). [com toucinho derretido.]

Almonjava [al-môn-ja-va], *s. f.* picado de carneiro.

Almoravides [al-mu-ra-vi-des], *s. m. pl.* seita religiosa, e mais tarde politica, entre os árabes; ultimos moiros, que dominaram na Hespanha até á perda de Granada. (Do ar. *almorabite*).

Almorreal [al-mu-rei-má], *adj.* (pop.) o mesmo que *hemorroidal*. (De *almorreima* e *al*).

Almorreimas [al-mu-rrei-mas], *s. f. pl.* (pop.) o mesmo que *hemorroidas*.

Almotacé [al-mu-ta-ssé], ou **almotacel** [al-mu-ta-ssé], *s. m.* (ant.) inspector de pesos e medidas, que taxava o preço dos viveres. (Do ar. *al-mohastib*).

Almotolia [al-mu-tu-li-a], *s. f.* vaso de folha, de fôrma cônica, para azeite e outros oleos. (Do ar. *almotili*). [que *almotolia*.]

Almotrigo [al-mu-tri-gha], *s. f.* (Beira) o mesmo.

Almoucavar [al-mó-ká-var], *s. m.* (ant.) o pastor que tem a seu cargo a guarda do rebanho.

Almoxarifado [al-mu-xa-ri-fá-du], *s. m.* cargo, ou jurisdição do almoxarife. (De *almoxarife* e *ado*).

Almoxarife [al-mu-xa-ri-fe], *s. m.* administrador subalterno de propriedades rusticas da casa real; inspector de palacios reaes; (ant.) thesoureiro da casa real; cobrador de impostos de portagem. (Do ar. *al-moxarife*).

Almoxatre [al-mu-xá-tre], *s. m.* antigo nome do sal ammoniaco.

Almuádem [al-mu-á-den], *s. m.* o mesmo que *almuhádem* (e melhor orth. seg. G. Vianna, não se devendo empregar a fôrma *muezzin*, afrancezada e inutil). [muhádem.]

Almuádden [al-mn-á-den], *s. m.* o mesmo que *almudada*.

Almudada [al-mu-dá-da], *s. f.* almude de cereaes; terra que leva um almude de sementes; (ant.) o mesmo que *almude*. (De *almudar*). [dido aos almudes.]

Almudado [al-mu-dá-du], *part.* de *almudar*; me-

Almudar [al-mu-dár], *v. tr.* medir aos almudes; encher aos almudes. (De *almude* e *ar*).

Almude [al-mu-de], *s. m.* medida de liquidos; equivalente a 12 canadas ou 48 quartilhos; antiga medida de cereaes. (Do ar. *al-mudd*).

Almudeiro [al-mu-dei-ru], *adj.* (prov.) diz-se da canastra que pôde conter as uvas necessarias para dar um almude de vinho; diz-se de qualquer vasilha, que tem a capacidade de um almude. (De *almude* e *eiro*).

Almuhádem [al-mu-á-den], *s. m.* individuo incumbido de chamar, do alto do alcorã da mesquita, os fieis ás rezas diarias. (Do ar. *al-muaddin*).

Almuinha [al-mu-i-nha], *s. f.* (V. *almoinha*). (Do ar. *al-muinia*).

Almunja [al-mun-ja], *s. f.* o mesmo que *almoinha*.

Alnite [al-ni-te], *s. f.* vegetal fóssil, do genero dos amieiros. (Do lat. *alnus*).

Alno [á-lu], *s. m.* arvore da India; genero de plantas betuláceas; (Do celt. *al* e *lan*).

Aló [á-ló], ou **al-ó**, *loc. adv.* (naut.) para barlavento; para a banda d'onde sópra o vento. (De *a* e *ló*).

Alobadado [a-lo-ba-dá-du], *adj.* (Trás-M.) Diz-se do céu, quando apresenta pequenas nuvens negras e pardas. [cão.]

Alocução [a-lu-ku-ssão], *s. f.* o mesmo que *allocução*.

Alcendro [a-lu-en-dru], *s. m.* (V. *loendro*).

Alóes [á-lu-és], *s. m.* genero de plantas liliaceas, cujas folhas escarnadas contêm um succo amargo (*aloes officinal*); resina extrahida de varias especies de álóes, empregada como tónica e purgativa; nome de varias madeiras odoríferas, empregadas como incenso nos templos hindus, e que não provêm do verdadeiro álóes. [Seg. Gonç. Vianna esta pal. deve pronunciar-se alóes.]

Alóesnoroste [a-lu-és-nó-ru-és-te], *loc. adv.* (naut.) entre o éste e o noroeste. (De *a*, *lo*, *es* [contr. de este] e *noroeste*). [(De *a*, *lo* e *este*).]

Alóeste [a-lu-és-te], *adv.* (ant.) para léste; a léste.

Alóetato [a-lu-e-tá-tu], *s. m.* sal resultante da combinação do ácido acético com uma base. (De *alóético*).

Alóético [a-lu-é-ti-ku], *adj.* que contêm álóes. (De *álóes* e *ico*). [cado. (De *alóético* e *ina*).]

Alóetina [a-lu-i-ti-na], *s. f.* succo do álóes purificado.

Alóforo [a-ló-fu-ru], *s. m.* o mesmo que *alóphoro*.

Alógia [a-lu-ji-a], *s. f.* (t. escol.) absurdo; disparate. (Do gr. *a* e *logos*).

Alogiano [a-lu-ji-á-nu], *s. m.* membro de uma seita que negava a Jesus a qualidade de verbo eterno. (De *alógia* e *ano*).

Alógico [a-ló-ji-ku], *adj.* que não precisa de demonstração para induzir á certeza; o mesmo que *illógico*. (De *alógia* e *ico*).

Alogo [á-lu-ghu], *s. m.* o mesmo que *alogiano*.

Aloico [a-lói-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido

resultante da acção do ácido sulfurico sobre o aloés. (De *alóès*).

Aloilado [a-loi-lá-du], *adj.* (Trás-M.) maluco; atoleimado.]

Aloina [a-lu-i-na], *s. f.* (chim.) substancia crystallizavel, que é o principio purgativo do aloés. (De *alóès e ina*).

Aloinado [a-lu-i-ná-du], *adj.* semelhante ao aloés.]

Aloirado [a-loi-rá-du], *part.* de aloirar; um tanto loiro; tornado loiro.

Aloirar [a-loi-rár], *v. tr.* tornar loiro ou semelhante a loiro. (De *a, loiro e ar*).

Aloisado [a-loi-zá-dn], *part.* de aloisar; coberto com loisa. [a, lóisa e ar].]

Aloisar [a-loi-zár], *v. tr.* cohrir com loisa. (De]

Alojação [a-lu-ja-ssão], *s. f.* acto de alojar; alojamento; capacidade de alojar. (De *alojar e ação*).

Alojado [a-lu-já-du], *part.* de alojar; mettido em loja; armazenado; recolhido; aquartelado; guardado.

Alojamento [a-lu-ja-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de alojar; arrumação; alojação; logar onde alguém ou alguma coisa se aloja. (De *alojar e mento*).

Alojar [a-lu-jár], *v. tr.* mettêr ou recolher em loja; recolher; aquartelar; arrumar; agasalhar; hospedar; —, *v. intr.* acampar; estacionar; — *se, v. pr.* recolher-se; abrigar-se; hospedar-se; acampar. (De *a, loja e ar*).

Alôjo [a-ló-ju], *s. m.* (prov. do sul) o mesmo que alojamento. (Contr. de *alojar*).

Alomancia [a-lu-man-ssi-a], *s. f.* supposta arte de adivinhar por meio do sal. (Do gr. *al* ? e *manteia*).

Alomantico [a-lu-man-ti-ku], *adj.* relativo ou pertencente á alomancia. (De *alomante e ico*).

Alomante [a-lu-man-te], *s. m.* o que pratica a alomancia. (De *alomancia*).

Alombado [a-lon-bá-du], *part.* de alombar; curvado em lomba; (fig.) inclinado; vergado.

Alombamento [a-lon-ba-men-tu], *s. m.* curvatura como a do lombo; curva; inclinação; pendor; derreamento. (De *alombar e mento*).

Alombar [a-lon-bár], *v. tr.* tornar curvo como o lombo; curvar; arquear; pôr lomhada em (livros); derrear. (De *a, lombo e ar*). [V. *alomborado*].]

Alomborado [a-lon-lu-rá-du], *part.* de alomborar.]

Alomborar [a-lon-lu-rár], *v. tr.* (V. *alomborar*).

Alomeado [a-lu-me-á-du], *part.* de alomear; (pop.) nomeado; mencionado.

Alomear [a-lu-me-ár], *v. tr.* (pop.) dizer o nome de; nomear; citar; mencionar. (Do ant. *lomear*, do lat. *nominare*). [que *palongo*].]

Alongo [a-lon-ssu], *s. m. e adj.* (Alemt.) o mesmo]

Alonga [a-lon-gha], *s. f.* (chim.) tubo de vidro, em geral fusiforme, que se adapta ás retortas ou balões nos laboratorios. (De *alongo*).

Alongadamente [a-lon-ghá-da-men-te], *adv.* de modo alongado; com longura ou tardança. (De *alongado e mente*).

Alongado [a-lon-ghá-du], *part.* de alongar; tornado mais longo; que tem forma longa; estendido; posto longe; demorado. [ga. (De *alongar e or*)].]

Alongador [a-lon-gha-dór], *adj. e s. m.* o que alonga.]

Alongamento [a-lon-gha-men-tu], *s. m.* acto de alongar; augmento de comprimento ou de distancia; demora; dilatação. (De *alongar e mento*).

Alongar [a-lon-ghár], *v. tr.* tornar mais longo; estender; separar; afastar; distanciar; demorar; dilatar; augmentar; — *se, v. pr.* afastar-se; estender-se; demorar-se; dizer mais que o devido. (De *a, longó e ar*).

Alopécia [a-lu-pé-ssi-a], *s. f.* queda dos cabellos, por doença ou por qualquer accidente; calvicie. (Do gr. *alopekia*). [de peixes esqualos.]

Alopecianos [a-lu-pé-ssi-á-nus], *s. m. pl.* grupo]

Alopécico [a-lu-pé-ssi-ku], *s. m.* individuo que sofre alopécia. (De *alopécia e ico*).

Alóphoro [a-ló-fu-ru], *s. m.* insecto diptero, semelhante á mosca. (Do gr. *alos e phoros*).

Alópia [a-ló-pi-a], *s. f.* concha fina de aspecto ru-

goso.

Aloque [a-ló-ke], *s. m.* (Minho) enconderijo de peixes nos rios. (Infl. de *loca*).

Alouquete [a-lu-ké-te], *s. m.* (prov.) cadeado de argola, emhude. (Var. de *loquete*). proceder; voo.]

Alór [a-lór], *s. m.* (neol.) modo de andar; modo de]

Alosna [a-lós-na], *s. f.* (V. *losna*).

Alotado [a-lu-tá-du], *part.* de alotar.]

Alotadór [a-lu-ta-dór], *s. m.* (Bras.) cavallo de padreação destinado a um grupo de éguas. (De *alotar e or*).

Alotar [a-lu-tár], *v. tr.* (Bras. do N.) velar, para que se não dispersem (éguas de um lote destinado ao cavallo de padreação). De *a, lote, e ar*.

Alote [a-ló-te], *s. m.* (naut.) pequeno cahô náutico, para alar. (De *alar*).

Aloucado [a-ló-ká-du], *part.* de aloucar; que tem modos de louco; proprio de louco.

Aloucar-se [a-ló-kár-sse], *v. pr.* parecer louco; tér modos de louco. (De *a, louco e ar*). [do Congo.]

Alouvoco [a-lu-vu-ku], *s. m.* nome de uma arvore]

Alpaca [al-pá-ka], *s. f.* ruminante da fam. dos camelídeos, da America do Sul (*auchenia paco*); lan da alpaca; tecido de lan da alpaca; manga de —, (iron.) funcionario publico. (Do quichua *paca*).

Alpacatas [al-pa-ká-tas], *s. f. pl.* sapatos de lan de alpaca, usados no Peru; sapatos de tecido de algodão, com solas de corda de estopa.

Alparca [al-pár-ka], *s. f.* sandalia; especie de calçado, em que a sola se ajusta ao pé por meio de tiras de coiro ou de panno. (Do vasc. *abárquia*).

Alparcata [al-par-ká-ta], *s. f.* (V. *alparca*).

Alparcateiro [al-par-ka-tei-ru], *s. m.* o mesmo que *alparqueiro*. uva branca da Arrnda.]

Alparcheiro [al-par-xei-ru], *s. m.* variedade de]

Alpardecer [al-par-de-sser], *v. intr.* (Madeira) pardejar; escurecer. V. *apardecer*. (Corr. de *pardecer*). [Esta orth. é preferivel].]

Alpargata [al-par-ghá-ta], *s. f.* o mesmo que *alparca* ou *alparcata*. [que *alparqueiro*].]

Alpargateiro [al-par-gha-tei-ru], *s. m.* o mesmo]

Alparluz [al-par-lús], *s. m.* (ant.) pára-luz; pára-fogo; sanefa. (Por *apára luz*).

Alparqueiro [al-par-kei-ru], *s. m.* o que faz ou vende alparcas ou alpargatas. (De *alparca e eiro*).

Alparvado [al-par-vá-du], *adj.* (ant.) parvo; atoleimado. [alpendrada.]

Alpendorada [al-pen-du-rá-da], *s. f.* o mesmo que]

Alpendrada [al-pen-drá-da], *s. f.* grande alpendre sustentado por columnas ou pilastras. (De *alpendre e ada*). [coberto com alpendre.]

Alpendrado [al-pen-drá-du], *part.* de alpendrar;]

Alpendrar [al-pen-drár], *v. tr.* cohrir com alpendre. (De *alpendre e ar*).

Alpendre [al-pen-dre], *s. m.* telheiro; tecto saliente e suspenso por columnas ou pilastras, pelo menos de um lado; tecto saliente que cobre a entrada de um edificio, com caracter mais ou menos ornamental. (Do lat. * *ad pendulum*, seg. Cornu).

Alpense [al-pen-sse], *adj.* o mesmo que *alpino*.

Alpercata [al-per-ká-ta], *s. f.* o mesmo que *alparca*.

Alpercateiro [al-per-ka-tei-ru], *s. m.* o mesmo que *alparqueiro*.

Alperce [al-pér-sse], *s. m.* especie de damasco grande, de aroma semelhante ao de pécego. (Do ar. *al e lat. persicus*). [o alperce. (De *alperce e eiro*)].]

Alperceiro [al-per-ssei-ru], *s. m.* arvore que produz]

Alperche [al-per-xe], *s. m.* o mesmo que *alperce*.

Alpercheiro [al-per-xei-ru], *s. m.* o mesmo que *alpercheiro*. (De *alperche e eiro*). [que *alpexim*].]

Alperxim [al-per-xin], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo]

Alpestre [al-pés-tre], *adj.* relativo ou semelhante aos Alpes; (fig.) fragoso; cheio de montes e despenhadeiros; que se dá ou cresce nas montanhas. (Do lat. *alpestris*). [que *alpestre*].]

Alpétrico [al-pés-tri-ku], *adj.* (p. us.) o mesmo]

Alpexim [al-pe-xin], *s. m.* (Beira) sumo negro e

amargo das azeitonas; resíduos líquidos do fabrico do azeite.

Alpha [ál-fa], *s. m.* primeira letra do alfabeto syriaco e grego; (fig.) o começo, o principio.

Alphabetação [al-fa-be-ta-são], *s. f.* acto de alphabetar; disposição em ordem alfabética. (De *alphabetar e acção*).

Alphabetadamente [al-fa-be-tá-da-men-te], *adv.* por ordem do alfabeto. (De *alphabetado e mente*).

Alphabetado [al-fa-be-tá-du], *part.* de *alphabetar*; disposto em ordem alfabética.

Alphabetadôr [al-fa-be-tá-dôr], *s. m.* o que alphabeta. (De *alphabetar e or*).

Alphabetamento [al-fa-be-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *alphabetação*. (De *alphabetar e mento*).

Alphabetar [al-fa-be-tár], *v. tr.* dispôr segundo a ordem das letras do alfabeto.

Alphabetario [al-fa-be-tá-ri-u], *adj.* relativo ao alfabeto; (que tem alfabeto. (De *alphabeto e ario*)).

Alphabeticamente [al-fa-bé-ti-ka-men-te], *adv.* segundo a ordem alfabética. (De *alphabeticamente e mente*).

Alphabético [al-fa-bé-ti-ku], *adj.* alphabetario; disposto segundo a ordem das letras do alfabeto. (De *alphabeto e ico*).

Alphabetista [al-fa-be-tis-ta], *s. m.* o mesmo que *alphabetador*. (De *alphabeto e ista*).

Alphabeto [al-fa-bé tu], *s. m.* abecedario; disposição usual das letras de uma lingua; o conjuncto das mesmas letras; cartilha que contém o alfabeto e os elementos de leitura; syllabario; (fig.) rudimentos de qualquer sciencia ou arte. (De *alpha e beta*).

Alphénico [al-fé-ni-ku], *s. m.* açúcar candi.

Alphol [al-fól], *s. m.* producto chimico, usado como anti-septico e anti-rheumatico. [mento cirurgico.]

Alphonsino [ál-fon-ssi-nu], *s. m.* antigo instrumento.

Alpico [ál-pi-ku], *adj.* o mesmo que *alpino*.

Alpicola [al-pi-ku-la], *adj.* que vive nos Alpes; que vive nas regiões montanhosas. (De *Alpes n. pr.*).

Alpim [al-pim], *s. m.* nome de certa planta do Brasil. [pôr-se ao fresco.]

Alpinar [al-pi-nár], *v. intr.* (gir. de Lisboa) fugir; alpinismo [al-pi-nis-mu], *s. m.* gosto pelas ascensões aos Alpes. (De *Alpino e ismo*).

Alpinista [al-pi-nis-ta], *adj.* e *s. m.* aquelle que faz ascensão aos Alpes; o que tem gosto pelas excursões nos Alpes. (De *alpino e ista*).

Alpino [al-pi-nu], *adj.* relativo aos Alpes; que nasce ou cresce nos Alpes. (De *Alpes e ino*). [alpezim.]

Alpirxe [al-pir-xe], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *Alpista*.

Alpista [al-pis-ta], *s. f.* o mesmo que *alpisto*.

Alpiste [al-pis-te], *s. m.* planta gramínea (*Phaleria canariensis*); os grãos d'essa planta com que se sustentam canários e outros passaros domesticos. (Do cast. *alpiste*).

Alpondras [al-pon-dras], *s. f. pl.* pedras collocadas n'um riacho, regato ou lameiro para se passar por ellas a pé enxuto; pôldras.

Alporca [al-pór-ka], *s. f.* designação vulgar das escrófulas (mais us. n'este sentido no plural); alporque.

Alporcado [al-pur-ká-du], *part.* de *alporcar*; mergulhado na terra para reproduzir.

Alporcar [al-pur-kár], *v. tr.* metter na terra (ramo ou outra parte da planta) para ser reproduzido; fazer alporque em. (De *alporque e ar*). [parcheiro.]

Alporcheiro [al-pur-xei-ru], *s. m.* o mesmo que *alporque*.

Alporque [al-pór-ke], *s. m.* mergulhia; ramo que se mette na terra, para ser reproduzido; acto ou effeito de alporcar.

Alporquento [al-pur-ken-tu], *adj.* (pop.) que padece de escrófulas. (De *alporca e ento*).

Alpostiz [al-pus-tis], *s. m.* (t. de Buarcos) cabo delgado que amarra, ninas ás outras, as testas das rédeas da pescada.

Alquebrado [al-ke-brá-du], *part.* de *alquebrar*; (naut.) que rendeu pelas cintas do costado; (fig.) exaustivo; cansado; rendido.

Alquebramento [al-ke-bra-men-tu], *s. m.* estado do que *alquebrou*. (De *alquebrar e mento*).

Alquebrar [al-ke-brár], *v. intr.* soffrer curvatura na espinha dorsal; render; enfraquecer; (naut.) quebrar ou render pelas cintas do costado; cansar-se; prostrar-se; *v. tr.* causar fraqueza a; render; quebrar; vergar. (De *al e quebrar*).

Alquebre [al-ké-bre], *s. m.* (V. *alquebramento*).

Alqueirado [al-kei-rá-du], *part.* de *alqueirar*; medido aos alqueires.

Alqueiramento [al-kei-ra-men-tu], *s. m.* acto de alqueirar; medição aos alqueires. (De *alqueirar e mento*).

Alqueirar [al-kei-rár], *v. tr.* medir aos alqueires; calcular por alqueires (a sementeura, colheita, etc.). (De *alqueire e ar*).

Alqueire [al-kei-re], *s. m.* antiga medida de séccos e líquidos; terreno que leva um alqueire de sementeura; (Açóres) furo da roda, em que entra o eixo do carro. (Do ar. *al-queil*).

Alqueireiro [al-kei-rei-ru], *s. m.* fabricante de alqueires e medidas análogas. (De *alqueire e eiro*).

Alqueirinho [al-kei-ri-nhu], *s. m.* antiga medida equivalente a meio alqueire. (Dim. de *alqueire*).

Alqueivado [al-kei-vá-du], *part.* de *alqueivar*; pôsto de alqueive; lavrado.

Alqueivar [al-kei-vár], *v. tr.* pôr de alqueive; lavar (terra de poiso para se tornar mais productiva). (De *alqueive e ar*).

Alqueive [al-kei-ve], *s. m.* terra que se lavrou e se deixou em poiso; estado da terra alqueivada.

Alquequenje [al-ke-ken-je], *s. m.* planta herbacea e medicinal, da fam. das solanaceas, de que se extrai a physalina. (Do ar. *al-caquenje*).

Alqueria [al-ke-ri-a], *s. f.* (ant.) casa rustica para guardar alfaia agricola. (Do ar. *al-caria*).

Alquermes [al-kér-mes], *s. m.* o mesmo que *alquermes*. (Alguns philologos dão preferencia áquella forma).

Alquifa [al-ki-fa], *s. f.* o mesmo que *alquifol*. (Do ar. *alcohl*).

Alquifal [al-ki-fál], *s. m.* o mesmo que *alquifol*.

Alquifol [al-ki-fól], *s. m.* o mesmo que *alquifol* ou *alquifux*.

Alquifu [al-ki-fú], ou **alquifux** [al-ki-fús], *s. m.* minerio de chumbo sulfurado; pós de galena. (Do ar. *al-qui-fusze*).

Alquilado [al-ki-lá-du], *part.* de *alquilar*.

Alquiladôr [al-ki-la-dôr], *s. m.* o que alquila ou aluga. (De *alquilar e or*).

Alquilar [al-ki-lár], *v. tr.* alugar (especialmente bestas de carga). (Do lat. *ad-locare*).

Alquilaria [al-ki-la-ri-a], *s. f.* contrato de alquilar; profissão de alquiladôr. (De *alquilar e ariá*).

Alquilé [al-ki-lé], ou **alquiler** [al-ki-lér], *s. m.* o mesmo que aluguel (especialmente de cavalgadas). (Do ar. *al-quiré*). [nha sultana.]

Alquimau [al-ki-mau], *s. m.* o mesmo que *gallin*.

Alquinar [al-ki-nár], *v. tr.* (Trás-M.) *Estar para as alquinar*, (fam.) estar em risco de morrer de indigestão.

Alquitara [al-ki-tá-ra], *s. f.* aparelho destillatorio, semelhante ao alambique, mas sem serpentina. (Do ar. *al catara*). [que. (Alter. de *alquitara*).

Alquitarra [al-ki-tá-rra], *s. f.* (Trás-M.) alambique.

Alquitete [al-ki-té-te], *s. m.* (corr. pop.) o mesmo que *arquitecto* ou *architecto*. [alquitara.]

Alquitira [al-ki-ti-ra], *s. f.* (des.) o mesmo que *alquitira*.

Alquitira [al-ki-ti-ra], *s. f.* certo arbusto da fam. das leguminosas; gomma extrahida d'essa planta. (Do ar. *alkatira*). [chitrave.]

Alquitrave [al-ki-trá-ve], *s. f.* (corr. pop. de ar.)

Alrête [al-rré-te], *s. m.* ave de rapina, semelhante ao corvo. [arrotar.]

Alrotar [al-rru-tár], *v. tr. e int.* corr. pop. da pal.

Alrute [al-rru-te], *s. m.* o mesmo que *abelheiro* ou *abelharuco*.

Alsineas [al-ssi-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de

plantas, que têm por typo a orelha de toupeira. (Do gr. *alsinê*).

Alta [al-ta], *s. f.* elevação; a parte superior; augmento (de preço, de calor, de valores, etc.); nota ou licença que auctorisa o doente a sair do hospital; regresso ao serviço militar; demora; paragem. (Fem. de *alto*).

Altabaixo [al-ta-bái-xu], *s. m.* golpe de alto abaixo, em esgrima; pancada de alto abaixo. (De *alta* e *baixo*).

Alta-e-baixa [al-ta-i-bái-xa], *s. f.* (Alemt.) designação que se dá a uma mulher ou a uma menina como reprehendendo-a; designação depreciativa, que se applica a uma mulher, em substituição de termos injuriosos. [de rapina.]

Altaforma [al-ta-fór-ma], *s. f.* nome de uma ave

Altáico [al-tái-ku], *adj.* relativo ao Altai ou aos povos do Altai. (De *Altai*, *n. p.*)

Altair [al-ta-ir], *s. m.* estrella de 1.^a grandeza na constellação da Aguiia. [Altai. (Do fr. *altaite*)]

Altaita [al-ta-i-ta], *s. f.* variedade de chumbo do

Altamado [al-ta-má-du], *adj.* de todas as qualidades; de tudo; de todos; de umas e outras qualidades: Pannos *altamados*. (Contr. de *alto* e *malo*, seg. Gonç. Vianna). [colha. (Var. de *alto* e *malo*)]

Altamala [al-ta-má-la], *loc. adv.* á pressa; sem es-

Altamente [al-ta-men-te], *adv.* em logar alto; em alto grau; elevadamente; nobremente. (De *alto* e *mente*).

Altamia [al-ta-mi-a], *s. f.* (ant.) pequeno alguidar de barro vidrado; almofia.

Altanado [al-ta-ná-du], *part.* de *altanar-se*; —, *s. m.* individuo leviano; estroina; (gir.) juiz.

Altanaria [al-ta-na-ri-a], *s. f.* altivez; soberba; qualidade da caça que vóa alto; caça de aves que voam muito alto, como as de rapina. (De *altanar-se*).

Altanar-se [al-ta-nár-sse], *v. p.* tornar-se soberbo; fazer-se leviano ou alvorçado; pôr alto o pensamento, a ambição. (De *alto*).

Altaneiro [al-ta-nei-ru], *adj.* que se eleva muito; (fig.) altanado; soberbo; desdenhoso. (De *altanar*).

Altaneria [al-ta-ne-ri-a], *s. f.* o mesmo que *altanaria* (fórma esta prefer.)

Altar [al-tár], *s. m.* mesa destinada aos sacrificios (nas religiões pagans); mesa onde se diz missa (na religião christã); culto; a religião; veneração; constellação do sul; (gir.) a mesa de jantar. —, *pl.* (t. de Oliveira de Azemeis) grandes *mammæ*; grande *patriotismo*. (Do lat. *altare*).

Altareiro [al-ta-rei-ru], *s. m.* (ant.) o que tinha a seu cargo a limpeza e ornato dos altares; (fig.) beato; amigo do culto; mesureiro. (De *altar* e *eiro*).

Altarista [al-ta-ris-ta], *s. m.* conego que na igreja do Vaticano, cuida do altar-mór e dos frontaes. (De *altar* e *ista*).

Altar-mór [al-tár-mór], *s. m.* altar mais rico e espaçoso da igreja, em frente da entrada principal.

Altarum [al-ta-rún], *s. m.* (Alg.) elevação; eminencia; altaruz. [tumor. (De *alto*)]

Altaruz [al-ta-rús], *s. m.* (Alemt.) entumescencia; [altura; levantado.]

Altavela [al-ta-té-la], *s. f.* peixe cartilagineo, (*trigon pastinaca*).

Alteado [al-te-d-du], *part.* de *altear*; posto a maior

Alteamento [al-te-a-men-tu], *s. m.* acto de altear; elevação; situação sobranceira. (De *altear* e *mento*).

Altear [al-te-ár], *v. tr.* tornar mais alto; pôr a maior altura; elevar; elevar mais; pôr sobranceiro; *v. intr.* e — *se*, *v. pr.* tornar-se mais alto; elevar-se; subir; engrandecer-se; sublimar-se. (De *alto* e *ear*).

Alteia [al-té-i-a], *s. f.* (V. *altheia*).

Alt'e-malo [al-tu-i-má-lu], *loc. adv.* á pressa; atabalhoadamente; sem escolha de bom e mau; indistinctamente. (De *alto* e *malo*). [alteravel.]

Alterábil [al-te-rá-bil], *adj.* fórma poet. *alat.* de

Alterabilidade [al-te-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser alteravel. (De *alteravel* e *idade*).

Alteração [al-te-ra-são], *s. f.* acto ou effeito de alterar; mudança no estado de uma coisa; corrupção;

degeneração; decomposição; motim; desordem; (mus.) mudança por effeito de bemoes e sustentidos. (De *alterar* e *ação*).

Alteradamente [al-te-rá-da-men-te], *adv.* de modo alterado; com alteração. (De *alterado* e *mente*).

Alterado [al-te-rá-du], *part.* de *alterar*; que experimentou alteração. [(De *alterar* e *or*)]

Alteradór [al-te-ra-dór], *adj.* e *s. m.* o que altera.

Alterante [al-te-ran-te], *adj.* que altera. (De *alterar*).

Alterar [al-te-rár], *v. tr.* mudar o estado de; degenerar; desfigurar; decompór; corromper; falsificar; perturbar; excitar; alvoroçar; agitar; pôr em ira; — *se*, *v. pr.* soffrer alteração; corromper-se; perturbar-se; irar-se. (Do lat. *alterare*).

Alterativo [al-te-ra-ti-vu], *adj.* alterante; alteradór. (De *alterar* e *ivo*).

Alterável [al-te-rá-ve], *adj.* que pôde ser alterado; mudavel. (De *alterar* e *avel*).

Altercação [al-ter-ka-são], *s. f.* acto de alterar; disputa; contestação. (Do lat. *altercatio*).

Altercado [al-ter-ká-du], *part.* de *altercar*; que é objecto de altercação.

Altercadór [al-ter-ka-dór], *s. m.* o que alterca ou disputa. (Do lat. *altercator*).

Altercante [al-ter-kan-te], *adj.* que alterca ou disputa. (De *altercar*).

Altercar [al-ter-kár], *v. intr.* ter altercação com outrem; disputar com paixão e azedume; discentir com calor; provocar polémica. (Do lat. *altercari*).

Alter-égo [ál-tèr-é-gó], *s. m.* outro eu; o meu grande amigo ou confidente. (Pal. lat.).

Alternação [al-ter-na-são], *s. f.* acto de alternar; (bot.) disposição das verticellas floras, em que cada uma corresponde ao intervalo que separa as duas peças proximas; (geol.) sobreposição das camadas de terreno estratificadas. (De *alternar* e *ação*).

Alternadamente [al-ter-ná-da-men-te], *adv.* de modo alternado; ora um, ora outro; ora de um lado, ora do outro. (De *alternado* e *mente*).

Alternado [al-ter-ná-du], *part.* de *alternar*; disposto com alternação; que ora se dá, ora se não dá; que ora succede, ora não succede; ora sim, ora não; um após outro successivamente; gerações *alternadas*, (biol.) modificação antagonica, em que os filhos não se parecem com os paes, e sim com os avós.

Alternadór [al-ter-na-dór], *s. m.* o que alterna. (De *alternar* e *or*).

Alternamente [al-tèr-na-men-te], *adv.* (p. us.) alternadamente. (De *alternar* e *mente*).

Alternancia [al-ter-nan-ssi-a], *s. f.* (geol.) disposição de alguns depósitos estratificados, separados por uma espessura; (bot.) *alternação*; (agric.) cultura alternada de diversos generos de plantas no mesmo terreno. (De *alternar*).

Alternante [al-ter-nan-te], *adj.* que alterna; —, *s. m.* (eccles.) o que tem direito de alternativa. (De *alternar*).

Alternar [al-ter-nár], *v. tr.* fazer succeder ou variar repetida e regularmente; revezar; interpolar; collocar em posições reciprocas; dispór em ordem alternada; —, *v. intr.* manifestar-se com alternancia; — *se*, *v. pr.* revezar-se; ajudar-se alternativamente. (Do lat. *alternare*).

Alternativa [al-ter-na-ti-va], *s. f.* successão de duas coisas, cada uma por sua vez; opção entre duas coisas; (eccles.) direito de apresentar em uma igreja para provimento de beneficio em alternação com outra ou outras; (taur.) cerimonia com que o espada entrega a mulêta ao bandarilheiro, auctorisando-o a matar o toiro pela primeira vez. (De *alternativo*).

Alternativamente [al-ter-na-ti-va-men-te], *adv.* revezadamente; de modo alternativo; com alternação. (De *alternativo* e *mente*).

Alternativo [al-ter-na-ti-va], *adj.* que vem ou succede por sua vez ou turno; que se faz com alternação

ou alternância; (bot.) diz-se das pétalas inseridas nos pontos que separam os lóbulos do cálice; (agric.) diz-se da cultura que se faz por alternância; (for.) diz-se da obrigação na qual o devedor tem a escolha de se decidir por uma das coisas especificadas. (De *alternar* e *ivo*).

Alternato [al-ter-ná-tu], *s. m.* systema de alternação; (agric.) methodo agricola pelo qual se alternam as culturas, forçando o sólo a dar successivos productos adequados á natureza da terra. (De *alternar*).

Alternifloreo [al-ter-ni-fló-ri-u], *adj.* que tem flores alternas. (Do lat. *alternus* e *flos*).

Alternifolio [al-ter-ni-fó-li-u], *adj.* que tem folhas alternas. (Do lat. *alternus* e *folium*).

Alternipede [al-ter-ni-pe-de], *adj.* que tem as patas alternativamente de duas côres differentes. (Do lat. *alternus* e *pes*).

Alternipétalo [al-ter-ni-pé-ta-lu], *adj.* diz-se dos órgãos vegetaes insertos em pontos fronteiros aos intervallos que separam as pétalas. (Do lat. *alternus* e *petala*).

Alterno [al-tér-nu], *adj.* successivo; revezado; alternado; alternativo; (bot.) diz-se das folhas collocadas dos dois lados do caule, mas cada uma em posição superior ou inferior á correspondente do lado opposto; (geom.) diz-se dos angulos formados de um e outro lado da secante ou recta que corta duas parallelas. (Do lat. *alternus*).

Alterosamente [al-te-ró-za-men-te], *adv.* de modo alteroso; com altivez. (De *alteroso* e *mente*).

Alteroso [al-te-ró-zu], *adj.* altaneiro; alto e majestoso; imponente; soberbo; dominador; grandioso; arroganteiro. (De *alto*).

* **Alter-real** [al-tér-ri-ál], *adj.* e *s.* (hipp.) diz-se de uma raça portugueza de cavallos. (De *Alter* n. p. e *real*).

Altesa [al-té-za], *s. f.* o mesmo que *alteza*.

Altéza [al-té-za], *s. f.* altura; elevação; grandeza; sublimidade; excellencia; soberania; estrado; titulo dos filhos do rei de Portugal; * (Alemt.) corr. da pal. *arteza*; * (Alemt.) estrado sobre que se colloca o alguardar para a amassadura. (De *alto* e *eza*).

Althea [al-té-a], *s. f.* o mesmo que *altheia* (orth. esta prefer.).

Altheastro [al-te-ás-tru], *s. m.* sub-genero de *altheia*, em que se comprehende o malvaesico.

Altheia [al-té-a], *s. f.* planta medicinal da fam. das malvaceas. (Do gr. *althaiá*).

Altheina [al-té-i-na], *s. f.* substancia crystallizada em prismas transparentes, inodora e insipida, descoberta na raiz da *altheia*. (Da *altheia* e *ina*).

Alti... *pref.* design. de *alto*.

Altibaixo [al-ti-bá-i-xu], *adj.* (corr. abrev. de *alto* e *baixo*). [umnas altas. (De *alto* e *columna*).

Alticolúmnio [al-ti-ku-lún-ni-u], *adj.* que tem co-

Alticolónio [al-ti-ku-lú-ni-u], *adj.* o mesmo que *alticolúmnio*. [vada. (De *alto* e *cóma*).

Alticomor [al-ti-ku-mu], *adj.* que tem folhagem ele-

Alticornigero [al-ti-kur-ni-je-ru], *adj.* que tem cornos muito altos. (De *alto* e *cornigero*).

Altiloqüencia [al-ti-lu-ku-en-ssi-a], *s. f.* estylo elevado; sublimidade de elocução; de estylo. (De *alto* e *eloqüencia*).

Altiloqüente [al-ti-lu-ku-en-te], *adj.* sublime de locução; que fala com sublimidade. (De *alto* e lat. *loquii*). [loqüencia. (Do b-lat. *altiloquium*).

Altילוquoio [al-ti-ló-ki-u], *s. m.* o mesmo que *altilo-*

Altילוquo [al-ti-lu-ku-n], *adj.* altiloqüente. (Do b-lat. *altiloquium*).

Altimetria [al-ti-me-tri-a], *s. f.* parte da geometria que ensina a medir as grandes alturas. (Do lat. *altus* e gr. *metron*). [metria. (De *altimetria* e *ico*).

Altimetrico [al-ti-mé-tri-ku], *adj.* relativo á alti-

Altimurado [al-ti-mu-rá-du], *adj.* que tem altos muros. (De *alto* e *murado*).

Altipotente [al-ti-pū-ten-te], *adj.* que tem poder no ceu; que pôde muito. (Do lat. *altus* e *potens*).

Altirostro [al-ti-rrós-tru], *adj.* que tem o bico mais largo que comprido (fal. das aves). (Do lat. *altus* e *rostrum*). [altirsono. (De *alto* e *sonante*).

Altisonante [al-ti-ssu-nan-te], *adj.* o mesmo que [

Altisono [al-ti-ssu-nu], *adj.* que sóa alto; pomposo. (Do lat. *altisonus*).

Altissimo [al-ti-ssi-mu], *adj.* superl. de *alto*; muito alto; —, *s. m.* Deus; o Padre Eterno.

Altitonante [al-ti-tón-nan-te], *adj.* que tropeja nas alturas; estrondoso. (Do lat. *altitonans*).

Altitude [al-ti-tú-de], *s. f.* altura relativamente ao nível do mar; (astr.) angulo formado pelo horizonte e pelo raio visual dirigido a um astro. (Do lat. *altitudo*).

Altivago [al-ti-va-ghu], *adj.* que vaga pelos ares ou pelas alturas. (Do lat. *altivagus*).

Altivamente [al-ti-va-men-te], *adv.* de modo altivo; com sobranceira. (De *altivo* e *mente*).

Altivar [al-ti-vár], *v. tr.* (p. us.) tornar altivo; elevar; ensobrecer. (De *altivo* e *ar*).

Altivez [al-ti-vés], *s. f.* qualidade do que é altivo; orgulho nobre; sobranceira; arrogancia. (De *altivo* e *ez*). [menos ns.].

Altivêza [al-ti-vê-za], *s. f.* o mesmo que *altivez*.

Altivo [al-ti-vu], *adj.* que ergue ou se eleva; (fig.) orgulhoso; brioso; sublime; arrogante; soberbo; enfatuado. (De *alto* e *ivo*). [altivolo].

Altivolante [al-ti-vu-lan-te], *adj.* o mesmo que [

Altivolo [al-ti-vu-lu], *adj.* que voa muito alto. (Do lat. *altivolus*).

Alto [al-tu], *adj.* que é de uma dimensão vertical consideravel; que está muito acima; elevado; levantado; sobranceiro; profundo; fundo; grande; principal; consideravel; illustre; importante; supremo; difficil de comprehender; soberbo; altivo; que faz conceito exaggerado de si mesmo; (mus.) agudo; elevado; (geogr.) diz-se do logar onde uma corrente de agua está proximo da sua origem; diz-se da parte mais afastada do mar; diz-se das regiões elevadas em relação ao nível do mar ou das planícies adjacentes; —, *s. m.* mar alto; mar largo; altura; elevação; cume; pincaro; pinaculo; monte; o ultimo andar ou pavimento de uma casa; acto de parar, de suspender a marcha: Fez *alto* (a tropa); —, *adv.* na parte mais alta; em som ou voz agnda; em tom elevado; em tempo remoto. (Do lat. *altus*).

Alto! [al-tu], *interj.* para mandar parar.

Alto-e-málo [ál-tu-e-má-lu], *loc. adv.* o mesmo que *alt'e-malo*.

Altór [al-tór], *s.* e *adj.* (physiol.) o que nutre ou sustenta. (Do lat. *altór*). [De *alto*].

Altosa [al-tó-za], *s. f.* especie de lan comprimida.

Altriz [al-tris], *adj.* (physiol.) que nutre; *s. f.* a parte nutritiva de uma substancia. (Do lat. *altrix*).

Altruismo [al-tru-is-mu], *s. m.* amor ao proximo (oppõe-se a *egoismo*); philanthropia; abnegação. (Do lat. *alter*).

Altruista [al-tru-is-ta], *adj.* relativo ao altruismo; que se dedica ao bem social; dedicado aos seus semelhantes; —, *s. m.* philanthropo; o que nutre grande amor pelo proximo. (De *altruismo*).

Altura [al-tú-ra], *s. f.* dimensão de um objecto considerado desde a sua base até o seu vertica ou da sua extremidade inferior á superior; elevação de um corpo acima da terra ou de certa superficie; superioridade; importancia; eminencia; cumiada; collina; cume; firmamento (us. n' esta accepção no plural); (geom.) a perpendicular tirada do vertice (do triangulo) para a base; (ástr.) elevação de um astro acima do horizonte; (typ.) * a parte comprehendida entre a base do corpo e a superficie da letra. (De *alto* e *ura*).

Aluá [a-lu-á], *s. m.* (N. do Bras.) bebida formada por um cozimento fermentado de arroz e gotas de limão.

Aluado [a-lu-á-du], *adj.* influenciado pela lua; (fig.)

adoidado; diz-se das fêmeas de alguns animaes com o cio. (De *a, lua e ado*).

Aluamento [a-lu-a-men-tu], *s. m.* córte curvo da esteira ou da parte inferior da véla da gávea; cio (nos animaes). (Do verbo *hypoth. aluar e mento*).

Alucinação [a-lu-ssi-na-ssão], *s. f.* acto ou effeito de alucinar-se; sensação morbida causada por um objecto imaginario; cegueira intellectual; illusão; devaneio. (Do lat. *alucinatio*).

Alucinadamente [a-lu-ssi-ná-da-men-te], *adv.* de modo alucinado; com alucinação. (De *alucinado e mente*).

Alucinado [a-lu-ssi-ná-du], *part.* de *alucinar*; que [experimenta alucinação.]

Alucinadôr [a-lu-ssi-na-dôr], *adj. e s. m.* o que alucina. (De *alucinar e or*).

Alucinar [a-lu-ssi-nár], *v. tr.* causar alucinações em; privar de razão; apaixonar; illudir; desviar; — *se, v. pr.* experimentar alucinações; perder a razão. (Do lat. *alucinari*).

* **Alucinatorio** [a-lu-ssi-na-tó-ri-u], *adj.* que faz cair em alucinação; que provém da alucinação. (De *alucinar e orio*).

Alude [a-lu-de], *s. f.* o mesmo que *avalancha*. (Aquella fórma, mais racional, é preferivel ao gallicismo *avalancha*.) (Do cast. *alud*).

Aludel [a-lu-dél], *s. m.* chim. conjunto de vasos que, encaixados uns nos outros, formam uma especie de tubo.

Aludir [a-lu-dir], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *alludir* (e der.). [de *alugado*].

Alugada [a-lu-ghá-da], *s. f.* (Bras.) criada. (Fem.)

Alugado [a-lu-ghá-du], *part.* de *alugar*; tomado ou dado em aluguel; assalariado.

Alugadôr [a-lu-gha-dôr], *s. m.* o que aluga. (De *alugar e or*).

Alugamento [a-lu-gha-men-tu], *s. m.* (p. us.) acto de alugar; aluguel. (De *alugar e mento*).

Alugar [a-lu-ghár], *v. tr.* dar ou tomar de aluguer; assalariar; assoldadar; — *se, v. pr.* assalariar-se. (Do lat. *locare*).

Aluguel [a-lu-ghél], *s. m.* o mesmo que *aluguer*.

Aluquer [a-lu-ghér], *s. m.* aquisição ou cessão de um serviço ou de um objecto por tempo e preço determinado; preço da cessão temporaria de serviço ou de objecto. (De *alugar*).

Aluido [a-lu-i-du], *part.* de *aluir*; abalado; ruído; arruinado; — *adj.* Pipa *aluida*, * aquella cujas aduelas não estão sufficientemente apertadas.

Aluimento [a-lu-i-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de aluir. (De *aluir e mento*).

Aluir [a-lu-ir], *v. tr.* fazer cair pouco a pouco; arruinar; abalar; — *v. intr.* desmoronar-se; ameaçar ruína; * (tan.) não terem aperto (as aduelas); — *se, dobrar-se; vergar.* (Do lat. *ab e luere*).

Alula [á-lu-la], *s. f.* pequena asa. (De *ala*).

Alulemba [a-lu-len-ba], *s. f.* certa arvore da provincia de Angola. [Do r. *lume*].

Alumador [a-lu-ma-dôr], *s. m.* (p. us.) lançarote.

Alumbrar [a-lun-brár], *v. tr.* (ant.) (e der.) o mesmo que *alumiar* (e der.); deslumbrar.

Alúmen [a-lu-men], *s. m.* sulfato duplo de alumina e potassa. (Do lat. *alumen*).

Alumia [a-lu-mi-a], *s. f.* (Alg.) primeira cava na vinha. (De *alumiar*).

Aluminação [a-lu-mi-a-ssão], *s. f.* (V. *illuminação*).

Alumiada [a-lu-mi-d-da], *s. f.* (Alg. e pop.) fama; nomeada; notoriedade; (gir.) fogueira. (De *alumiar*).

Alumiadamente [a-lu-mi-d-da-men-te], *adv.* de modo alumiado; (fig.) com intelligencia. (De *alumiado e mente*).

Alumiado [a-lu-mi-d-du], *part.* de *alumiar*; que recebe a luz; illuminado; (Alg.) notorio; nomeado; de que se fala muito; (fig.) esclarecido; explicado.

Alumiadôr [a-lu-mi-a-dôr], *adj. e s. m.* o que alumia. (De *alumiar e or*). [que *illuminação*].

Alumiamento [a-lu-mi-a-men-tu], *s. m.* o mesmo

Alumiana [a-lu-mi-â-na], *s. f.* (chim.) sulfato anhydro de alumina.

Alumiar [a-lu-mi-ár], *v. tr.* dar luz a; aclarar; illuminar; (fig.) esclarecer; explicar; illustrar; instruir; inspirar; alegrar; dar vista a; (agr.) — a vide, a cêpa, desafogá-la da terra que se lhe agarrara, para a abrigar; — *v. intr.* dar luz, claridade. (De *a, lume e ar*). [near; afamar.]

Alumiar* [a-lu-mi-ár], *v. tr.* corr. pop. de *no-*

Alumina [a-lu-mi-na], *s. f.* (chim.) oxydo metallico, que fórma a base de todas as argillas; oxydo derivado do aluminio e que, diversamente côrado por outros oxydos metallicos, constitue um certo numero de pedras preciosas (rubi, saphyra etc.). (De *alumen*).

Aluminado [a-lu-mi-ná-du], *part.* de *aluminar*; que tem mistura de alumen.

Aluminagem [a-lu-mi-ná-jan-e], *s. f.* banho de alumina (em photographia). (De *alumen e agem*).

Aluminar [a-lu-mi-nár], *v. tr.* misturar com alumen; — *adj.* que contém alumen. (De *alumen*).

Aluminato [a-lu-mi-ná-tu], *s. m.* (chim.) sal, resultante de uma combinação em que a alumina entra como acido. (De *alumina*).

Alumínico [a-lu-mi-ni-ku], *adj.* diz-se do sal em que a alumina entra como base. (De *alumina*).

Alumínico-silicato, [a-lu-mi-ni-ku-ssi-li-ká-tu], *s. m.* sal, em cuja composição entra o aluminio e o silicio.

Aluminideos [a-lu-mi-ni-di-us], *s. m. pl.* (chim.) familia mineralogica que comprehende todas as especies formadas de alumina. (De *alumen*).

Aluminifero [a-lu-mi-nó-fe-ru], *adj.* que contém ou produz alúmen. (Do lat. *alumen e ferre*).

Aluminio [a-lu-mi-ni-u], *s. m.* metal branco, leve, com o aspecto da prata, e que é o radical da alumina. (De *alumen*).

Aluminoso [a-lu-mi-ni-ó-so], *adj.* (V. *aluminoso*)

Aluminita [a-lu-mi-ni-ta], *s. f.* melhor orth. de *aluminite*. (De *alumen*).

Aluminite [a-lu-mi-ni-te], *s. f.* variedade de sulfato de alumina. (De *alumen*).

Aluminoso [a-lu-mi-nó-zu], *adj.* o mesmo que *aluminifero*. (De *alumen e oso*). [de aluminio.]

Aluminóxido [a-lu-mi-nó-kssi-du], *s. m.* oxydo

Alumna [a-lún-na], *s. fem.* de *alumno*.

Alumno [a-lún-nu], *s. m.* discipulo; educando; aprendiz; estudante. (Do lat. *alumnus*).

Alumol [a-lu-nól], *s. m.* composto chimico, usado como adstringente e antiseptico.

Alumogeno [a-lu-mó-jé-nu], *s. m.* (chim.) sulfato de alumina hidratado.

Alunação [a-lu-na-ssão], *s. f.* formação do alúmen, natural ou artificial. (E' gallic.; do fr. *alunation*).

Alúnico [a-lú-ni-ku], *adj.* que contém alumen. (E' gallic. fr. *alun*). [melhor orth.]

Alunifero [a-lu-ni-fe-ru], *adj.* (V. *aluminifero*).

Alumita [a-lu-ni-ta], *s. t.* (chim.) sub-sulfato de alumina e de potassa. (Do fr. *alumite*).

Alunogeno [a-lu-nó-jé-nu], *s. m.* o mesmo que *alumogeno*.

Aluno [a-lú-nu], *s. m.* o mesmo que *alumno*.

Alusão [a-lu-zão], *s. f.* (e der.) o mesmo que *allusão* (e der.). [dejar. (De *a, lustre e ar*).

* **Alustrar** [a-lus-trár], (prov.) *v. intr.* relampagar.

Alustre [a-lús-tre], *s. m.* (Beira) relampago. (Contr. de *alustrar*). [alluvião (e der.).

Aluvião [a-lu-vi-ão], *s. f.* (e der.) o mesmo que

Aluziado [a-lu-zi-d-du], *part.* de *aluziar*.

Aluziamento [a-lu-zi-a-men-tu], *s. m.* (p. us.) acto de aluziar. (De *aluziar e mento*).

Aluziar [a-lu-zi-ár], *v. tr.* (p. us.) tornar luzidio; — *v. intr.* brilhar, resplandecer. (De *a, luz e ar*).

Alva [ál-va], *s. f.* primeira claridade da manhã, e que precede a aurora; vestimenta ecclesiastica de tecido branco; a esclerotica ou o branco do olho; (ant.) vestidura branca e comprida ou especie de camisa que levavam os condemnados á pena ultima (forca) e os

padecentes, nos autos de fé; casta de uva alemtejana; estrela d'—, o planeta Venus que apparece do lado do nascente, pouco antes de amanhecer. (Do lat. *alba*).

Alvacá [al-va-ká], *s. m.* planta malvacea, de que se extrai filaga para fazer sacos.

Alvacento [al-va-ssen-tu], *adj.* quasi branco; alvadio; esbranquiçado; cinzento-claro. (De *alvo*).

Alvacóra [al-va-kó-ra], *s. f.* (V. *albacóra*).

Alvadio [al-va-di-u], *adj.* alvacento; esbranquiçado, (De *alvo*).

Alvado [al-vá-du], *s. m.* buraco do cortiço por onde as abelhas entram e saem; parte óca de alguns instrumentos, pela qual outros se lhe encaixam. (Do lat. *alvatus*).

Alvadurão [al-va-du-rão], *s. m.* casta de uva branca. [ca estremenha e da Bairrada.]

Alvaiadão [al-va-i-a-dá-du], *part.* de *alvaiadar*; tinto ou pintado com alvaiade.

Alvaiadar [al-va-i-a-dár], *v. tr.* tingir ou pintar com alvaiade. (De *alvaiade* e *ar*).

Alvaiade [al-va-i-á-de], *s. m.* carbonato de chumbo, em geral de cor branca. (Do ar. *al-baiade*).

Alvalade [ál-va-lá-de], *s. m.* (p. us.) estrada alto.

Alvamente [ál-va-men-te], *adv.* com alvura. (De *alvo* e *mente*).

Alvaneira [al-va-nei-ra], *s. f.* (Trás-M.) cano de esgôto por onde se escoam os líquidos das estrevarias.

Alvanel [al-va-nel], *s. m.* pedreiro; (ant.) autôr de obra tosca; (Beira) aqueducto muito baixo, em geral feito dentro das minas. (Do ar. *al-banné*).

Alvanéo [al-va-né-u], ou **Alvanéu** [al-va-neu], *s. m.* o mesmo que *alvanel*.

Alvanhal [al-va-nhá], *s. m.* (Trás-M.) fôssco ou fôssca de esgôto; draino. (Infl. de *alvaneira*).

Alvão [al-vão], *s. m.* ave semelhante á andorinha. (Infl. de *alvéolo*).

Alvar [al-vár], *adj.* alvacento, alvadio; ingenuo; tólo; palerma; estúpido; —, *s. f.* casta de uva branca da Bairrada. (De *alvo*).

Alvará [al-va-rá], *s. m.* documento passado por uma auctoridade publica, a favor de alguém, ou de alguma corporação, concedendo ou approvando certos direitos ou actos; (ant.) diploma equivalente ao actual decreto régio. (Do ar. *al-bardá*).

Alvarça [al-va-rá-ssa], *s. f.* o mesmo que *alva-*

Alvarço [al-va-rá-ssu], *s. m.* casta de uva do Douro e do Minho. [raço.]

Alvará-de-soltura [ál-va-rá-de-ssol-tú-ra], *s. m.* (Trás-M.) mulher estouvada, mexeriqueira, enredadeira. [albaraç.]

Alvaraz [al-va-rás], *s. m.* lepra branca. (Do ar.)

Alvarazo [al-va-rá-zu], *s. m.* bostela nos equideos. (De *alvaraz*).

Alvarêlha [al-va-rê-lha], *s. f.* (Minho) entreaberta de bom tempo em dia tempestuoso. (De *alvo*).

Alvarelhão [al-va-re-lhão], *s. m.* casta de uva preta, nas regiões do norte.

Alvarenga [al-va-ren-gha], *s. f.* (N. do Bras.) lanção para carga e descarga de navios, transporte de carga, etc.

Alvarinho [al-va-ri-nhu], *s. m.* especie de cação; casta de uva branca, minhota; (Minho) especie de álamo branco, semelhante á faia, porém muito alto.

Alvarinho [al-va-ri-nhu], *s. m.* bexigas benignas no gado ovelhum e caprum. (De *alvaraz*).

Alvarinho [al-va-ri-nhu], *s. m.* (Trás-M.) doidivanas; alvoriado; estroina.

Alvaroca [al-va-ró-ka], *s. m.* especie de uva branca do Minho. [róca.]

Alvaróco [al-va-ró-ku], *s. m.* o mesmo que *alva-*

Alvarrá [al-va-rrá], ou **alvarran** [al-va-rran], *s. f.* (V. *alvarran*).

Alvarral [al-va-rrál], *s. m.* especie de peneira rala e grosseira. (Do ar. *al-garbal*).

Alvaredão [al-va-ru-dão], *s. m.* o mesmo que *al-*

Alvassús [al-va-ssús], *s. m.* compartimento no po-

rão do navio para guardar cabos, ferragens e polvora; pequeno paiol na popa. [zil. (Alter. de *aguazil*).

Alvazil [al-va-zil], *s. m.* (ant.) governador; aqua-

Alveário [al-vi-á-ri-u], *s. m.* colmeia; colmeal; (anat.) a concha da orelha. (Do lat. *alvearium*).

Alvedrio [al-ve-dri-u], *s. m.* (pop.) arbitrio; livre —, livre arbitrio.

Alveiro [al-vei-ru], *adj.* que tem cor alva; diz-se do moinho que só moe pão alvo; —, *s. m.* marco miliario; pedra branca ou marco que serve de ponto de mira; (Trás-M.) pannô branco que serve de avental. (De *alvo* e *eiro*).

Alveitar [al-vei-tár], *s. m.* o que trata doenças dos animaes, sem diploma legal; (pop.) medico réles, (Do ar. *al-beitar*).

Alveitar [al-vei-tár], *v. tr.* (Minho) indagar; pesquisar; ave-

Alveitarar [al-vei-ta-rár], *v. intr.* (pop.) exercer a alveitaria; —, *v. tr.* (fig.) remediar; emendar. (De *alveitar* e *ar*).

Alveitaria [al-vei-ta-ri-a], *s. f.* arte de alveitar. [rigurar.]

Alvejado [al-ve-já-du], *part.* de *alvejar*; tornado alvo; apontado como alvo; mirado. [vejar.]

Alvejante [al-ve-jan-te], *adj.* que alveja. (De *al-*

Alvejar [al-ve-jár], *v. tr.* branquear; tomar como ponto de mira, como alvo; —, *v. intr.* branquejar; começar a apparecer alvo; fitar o alvo. (De *alvo* e *ejar*).

Alvéla [al-vé-la], *s. f.* milhafe; o mesmo que *alvéloa*. [De *alveloa* e *ico*.]

Alvelico [al-ve-li-ssu], *s. m.* especie de *alvéloa*.

Alvéloa [al-vé-lu-a], *s. f.* pequeno passaro dentirostro, (*motacilla alba*); (pop.) mulher franzina e delgada. (De *alvo* ?).

Alvenaria [al-ve-na-ri-a], *s. f.* a arte de pedreiro ou alvanel; o conjunto de alguns materiaes de construcção (pedras não talhadas, tijolos, etc. ligados por argamassa, barro, cimento, etc.). (De *alvanel* e *aria*).

Alvanel [al-ve-nél], *s. m.* o mesmo que *alvanel*.

Alveneu [al-ve-neu], *s. m.* o mesmo que *alvanel*.

Alveo [al-vi-u], *s. m.* leito (de rio, regato etc.); escavação; sulco. (Do lat. *alveus*).

Alveolado [al-vi-u-lá-du], *adj.* que tem alvéolos. (De *alvéolo* e *ado*).

Alveolar [al-vi-u-lár], *adj.* relativo a alvéolo; (physiol.) produzido pelo contacto da lingua com os alvéolos. (De *alvéolo* e *ar*).

Alvéolariforme [al-vé-u-la-ri-fór-me], *adj.* que tem fórma de alvéolo. (De *alvéolo* e *forma*).

Alvéolo [al-vé-u-lu], *s. m.* cellula em que as abelhas depositam as larvas e o mel; (physiol.) pequena cavidade em que se inserem os dentes; pequena cavidade; casulo. (Do lat. *alveolus*).

Alvéolo-dental [al-vé-u-lu-den-tál], *s. m.* parte da gengiva, que une a raiz do dente ao alvéolo.

Alvéolo-labial [al-vé-u-lu-la-bi-dál], *s. m.* musculo facial, que nasce nos bordos alveolares dos ossos maxillares. [abaixador da asa do nariz.]

Alvéolo-nasal [al-vé-u-lu-na-zál], *s. m.* musculo

Alverca [ál-vér-ka], *s. f.* terreno pantanoso; viveiro de peixes; tanque. (Do ar. *al-birca*).

Alverque [al-vér-ke], *s. m.* tanque em que assenta o liquido, escorrido dos bagaços de azeitona, nos lagares de azeite. (Infl. de *alverca*).

Alveróa [al-ve-ró-a], *s. f.* (prov.) o mesmo que

* **Alviá** [al-vi-á], *s. m.* (Serra do Gerez) o mesmo que *alvião*: «... tem obrigação de levar para o monte a lança, *alviás*, e caldeira...» — *Portugalia*, II, 3, 464).

Alvião [al-vi-ão], *s. m.* instrumento de ferro que serve para desatêrros ou para rasgar terra dura.

Alviçarado [al-vi-ssa-rá-du], *part.* de *alviçarar*; noticiado; referido.

Alviçarar [al-vi-ssa-rár], *v. tr.* noticiar para receber alviças; noticiar; referir (factos não conhecidos ainda). (De *alviças* e *ar*).

Alviças [al-vi-ssa-ras], *s. f. pl.* premio que se dá a quem traz boas novas ou entrega coisa que se perdéra. (Do ar. *al-bizara*).

Alviçareiro [al-vi-ssa-rei-ru], *s. m.* o que pede ou recebe alviçaras; o que dá ou promete alviçaras; o que dá boas novas, pedindo alviçaras; o que vigia a chegada dos navios à barra para dar notícia do facto e receber as alviçaras. (De *alviçaras* e *eiro*).

Alvidrado [al-vi-drá-du], *part.* de *alvidrar*.

Alvidradôr [al-vi-dra-dôr], *s. m.* o que alvidra; (ant.) avaliador. (De *alvidrar* e *or*).

Alvidramento [al-vi-dra-men-tu], *s. m.* (p. us.) decisão do arbitro; arbitrio. (De *alvidrar* e *mento*).

Alvidrar [al-vi-drár], *v. tr.* (ant.) o mesmo que *arbitrar*. (De *alvidro* e *ar*). [bitro.]

Alvidro [al-vi-dru], *s. m.* (ant.) o mesmo que *ár-*

Alviduco [al-vi-du-ku], *s. m.* e *adj.* purgativo; que produz dejeções. (Do lat. *alvus* e *ducere*).

Alvilha [al-vi-lha], *s. f.* casta de uva algarvia. (De *alvo*).

Alvineo [ál-vi-ni-u], *adj.* relativo ao baixo ventre.

Alvintente [ál-vi-ni-ten-te], *adj.* que é de uma brancura nítida; que brilha como a neve. (Do lat. *albus* e *nitens*).

Alvino [al-vi-nu], *adj.* o mesmo que *alvineo*.

Alvitana [al-vi-tá-na], *s. f.* rede larga com malhas miúdas; tarrafa; cada um dos dois pannos exteriores do tresmalho.

Alvitinado [al-vi-ta-ná-du], *adj.* que tem malha miúda, como a alvitana; que tem a fórmula de alvitana. (De *alvitana* e *ado*).

Alvithorax [al-vi-tó-rá-kes], *adj.* que tem o thórax branco. (De *alvo* e *thórax*).

Alvitrado [al-vi-trá-du], *part.* de *alvitrar*; sugerido por alvitre. [vitra. (De *alvitrar* e *or*).

Alvitradôr [al-vi-tra-dôr], *adj.* e *s. m.* o que al-

Alvitramento [al-vi-tra-men-tu], *s. m.* acto de alvitrar; alvitre. (De *alvitrar* e *mento*).

Alvitrar [al-vi-trár], *v. tr.* suggerir; lembrar; propor; aconselhar; (ant.) arbitrar; —, *v. intr.* dar alvitres. (De *alvitre* e *ar*).

Alvitre [al-vi-tre], *s. m.* arbitrio; parecer; solução; proposta; suggestão; lembrança; projecto; (ant.) noticia. (Form. pop. de *arbitrio*).

Alvitreiro [al-vi-trei-ru], *s. m.* o que suggere alvitres; alvitrador; alviçareiro. (De *alvitre* e *eiro*).

Alvo ¹ [al-vu], *adj.* branco; límpido; claro; candido; puro; pão —, pão de farinha fina, sem mistura. (Do lat. *albus*).

Alvo ² [ál-vu], *s. m.* a cor branca; esclerótica; papel branco, com círculos concêntricos a um ponto central e que se toma como objecto de mira para, disparando a arma de fogo, acertar o tiro; ponto de mira. (fig.) intuito; fim; objecto, proposito; assumpto; motivo principal; fito. (Do lat. *album*).

Alvo-da-serra [ál-vu-da-ssé-rra], *s. m.* casta de uva branca do sul do paiz.

Alvôr [al-vôr], *s. m.* alva; a primeira luz da manhã; alvura; brilho; (zool.) peixe de água doce, semelhante à tainha. (Do lat. *albor*).

Alvorada [al-vu-rá-da], *s. f.* crepúsculo matutino; (por ext.) canto matutino das aves; (mil.) toque de cornetas e tambores; nos quartéis ou acampamentos, para acordar os soldados; toque de qualquer musica, ao romper da manhã; (fig.) juventude; o desponstar da vida. (De *alvor* e *ada*).

Alvorar ¹ [al-vu-rár], *v. intr.* o mesmo que *alvorecêr*. (De *alvor* e *ar*).

* **Alvorar** ² [al-vu-rár], *v. tr.* corr. pop. de *arvorar*.

Alvorário [al-vu-rá-ri-u], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *alvarinho*. [que *alvoriado*.]

Alvoreado [al-vo-ri-á-du], *adj.* e *s. m.* o mesmo.

Alvorecêr [al-vu-re-ssêr], *v. intr.* amanhecer; romper o dia, ou a alva; (fig.) começar a manifestar-se (fal. de coisas immateriaes). (De *alvôr* e *ecer*).

Alvorêdo [al-vu-rê-du], *s. m.* (Trás-M.) terreno árido, estéril.

Alvorejar [al-vu-re-jár], *v. intr.* alvorecêr; mostrar-se alvo; —, *v. tr.* branquear. (De *alvôr* e *ejar*).

Alvoriado [al-vu-ri-á-du], *adj.* e *s. m.* (Alemt. Alg. e Trás-M.) estroina; doidivanas; que não tem assento nem proposito.

Alvorçar [al-vu-ri-ssár], *v. tr.* (Trás-M.) arripiar-se; pôr-se a pino, (fal. do cabelo). (De *alvorço* e *ar*).

Alvorço [al-vu-ri-ssu], *s. m.* (ant.) o mesmo que *alvorçoço*.

Alvorçoadamente [al-vu-ru-ssá-da-men-te], *adv.* de modo alvorçoado; com alvorçoço. (De *alvorçoado* e *mente*).

Alvorçoado [al-vu-ru-ssá-du], *part.* de *alvorçoar*; posto em alvorçoço; agitado; amotinado; tumultuoso; revoltoso.

Alvorçoador [al-vu-ru-ssa-dôr], *s. m.* o que causa alvorçoço; amotinador. (De *alvorçoar* e *or*).

Alvorçoamento [al-vu-ru-ssa-men-tu], *s. m.* acto ou offeito de alvorçoar; amotinação; revolta. (De *alvorçoar* e *mento*).

Alvorçoar [al-vu-ru-ssár], *v. tr.* causar alvorçoço a; agitar; amotinar; sublevar; entusiasmar; assustar; — *se*, *v. pr.* sobressaltar-se; alegrar-se; entusiasmar-se. (De *alvorçoço* e *ar*).

Alvorçoço [al-vu-rô-ssu], *s. m.* agitação; perturbação; reboliço; alarma; sobresalto; motim; desordem; tumulto; sedição; pressa; promptidão; entusiasmo; abalo do sangue; fugagem. (Alter. de *alvorçoto*).

Alvorçotadamente [al-vu-ru-tá-da-men-te], *adv.* de modo alvorçotado. (De *alvorçotado* e *mente*).

Alvorçotado [al-vu-ru-tá-du], *part.* de *alvorçotar*; posto em alvorçoço; amotinado; perturbado.

Alvorçotador [al-vu-ru-ta-dôr], *s. m.* o que alvorçota. (De *alvorçotar* e *or*).

Alvorçotamento [al-vu-ru-ta-men-tu], *s. m.* alvorçoço; reboliço; acto de alvorçotar. (De *alvorçotar* e *mento*).

Alvorçotar [al-vu-ru-tár], *v. tr.* o mesmo que *alvo-*

Alvorçoto [al-vu-rô-tu], *s. m.* alvorçoço; revolta; borborinho; reboliço. (or. inc.).

Alvura [al-vú-ra], *s. f.* qualidade do que é alvo; brancura; claridade; pureza; candidez; limpidez. (De *alvo* e *ura*). [tação mórbida. (Do gr. *alysmos*).

Alysmo [a-lis-mu], *s. m.* (neol.) anciedade; inquiete-

Alyssu [a-li-ssu], *s. m.* planta crúcifera de ornato. (Do gr. *a* e *luzein*).

A. M. Abrev. *us.* em cálculos astronómicos e designa *ante meridienem*, (antes do meio-dia).

Ama ¹ [á-ma], *s. f.* mulher que amamenta criança alheia; aia; dona da casa em relação aos criados; patrão; governante; (Bras.) criada; (S. Miguel) * *ama* de roupa, lavadeira. (Or. inc.).

Ama ² [á-ma], *s. f.* alvore da ilha de S. Thomé.

Amável [a-má-bil], *adj.* (Forma alat. e poet. de *amavel*).

Amábil [a-má-bi-le], *adj.* Termo que no principio de um trecho musical indica que deve ser executado com suavidade ou doçura. (Pal. it.).

Amabilidade [a-ma-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é amavel; doçura no trato; suavidade. (Do lat. *amabilitas*).

Amabilissimo [a-ma-bi-li-ssi-mu], *superl.* de *amavel*; muito ou extremamente *amavel*.

Amacacado [a-ma-ka-ká-du], *adj.* proprio de macaco; que tem feições ou gestos de macaco. (De *a*, *macaco*, e *ado*).

Amaçarocado [a-ma-ssa-ru-ká-du], *part.* de *amaçarocar*; que tem fórmula de maçaroca.

Amaçarocar [a-ma-ssa-ru-kár], *v. tr.* da fórmula de maçaroca a. (De *a*, *maçaroca* e *ar*).

Amachucado [a-ma-xu-ká-du], *part.* de *amachucar*; amarrotado; feito n'um bolo.

Amachucar [a-ma-xu-kár], *v. tr.* (fam.) amarrotar; amassar; fazer n'um bolo; acabrunhar; alquebrar. (De *a*, *machuca* e *ar*). [nado macio.]

Amaciado [a-ma-ssi-á-du], *part.* de *amaciar*; tor-

Amaciar [a-ma-ssi-ár], *v. tr.* tornar macio; lenificar; (fig.) suavizar; abrandar. (De *a*, *macio* e *ar*).

Amada [a-mã-da], *s. f.* a mulher que é objecto de amor; amante; namorada. (Fem. de *amado*).

Amadeirado [a-ma-dei-rá-du], *part.* de *amadeirar*.

Amadeirar [a-ma-dei-rár], *v. tr.* dar cor de madeira a. (De *a, madeira* e *ar*).

Amadigo [a-ma-di-ghu], *s. m.* (ant.) honras ou privilégios concedidos pelos fidalgos às amas que criavam os filhos legítimos. (De *amado*).

Amado [a-mã-du], *part.* de *amar*; —, *s. m.* amante; namorado; (prov.) período da amamentação lactea.

Amadoiro [a-ma-dô-i-ru], *adj.* (des.) que é digoo de ser amado; amavel. (Do lat. *amaturus*).

Amadôr [a-ma-dôr], *adj.* e *s. m.* o que ama; amante; apreciador; o que gosta. (De *amar* e *or*).

Amadornado [a-ma-dur-nã-du], *part.* de *amadornar*; amodorrado. [*que amodorrar*.]

Amadornar [a-ma-dur-nár], *v. tr.* (pop.) o mesmo

Amadrinhado [a-ma-dri-nhã-du], *part.* de *amadrinhar*; jungido com hoi manso.

Amadrinhar [a-ma-dri-nhár], *v. tr.* (Alem.) jungir (toiro) com boi manso; (Bras.) acostumar (muares) a viver com uma égua; (Bras. e fig.) disciplinar, comandando. (De *a, madrinha* e *ar*).

Amadurado [a-ma-du-rã-du], *part.* de *amadurar*; amadurecido.

Amadurecimento [a-ma-du-ra-men-tu], *s. m.* acto de amadurar; amadurecimento. (De *amadurar* e *mento*).

Amadurar [a-ma-du-rár], *v. tr.* tornar maduro; —, *v. intr.* o mesmo que *amadurecêr*. (De *a, maduro* e *ar*).

Amadurecêr [a-ma-du-re-ssêr], *v. tr.* e *intr.* tornar maduro; tornar-se maduro (no sent. pr. e fig.). (De *a, maduro* e *ecêr*). [*durecêr*; maduro.]

Amadurecido [a-ma-du-re-ssi-du], *part.* de *amadurar*.

Amadurecimento [a-ma-du-re-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *amadurecêr*; estado do fructo maduro. (De *amadurecêr* e *mento*). [*daús*.]

Amadús [a-ma-dús], *s. m. pl.* o mesmo que *grá-*

Amagado [a-ma-ghã-du], *part.* de *amagar*; deitado; repousado.

Amagar-se [a-ma-ghár-sse], *v. pr.* (Alemt.) deitar-se; descansar deitando-se; estar prostrado por doença.

Amago [ã-ma-ghu], *s. m.* a medulla das plantas; (fig.) o centro ou a parte mais intima ou interna de uma coisa; o intimo; o coração; a alma humana; o ponto essencial; a substancia ou o fundamento. (Do lat. *medius locus*, seg. Cornu).

Amago-furado [ã-ma-ghu-fu-rã-du], *s. m.* (Bras.) doença que ataca a planta do tabaco.

Amagotado [a-ma-ghn-tã-du], *adj.* disposto em magotes; penhascoso; montuoso. (De *a, magote* e *ado*).

Amainado [a-mãi-nã-du], *part.* de *amainar*; colhido (fal. de vélas).

Amainar [a-mãi-nár], *v. tr.* (naut.) arrear ou colhêr (a vela da embarcação); abater; abaixar; —, *v. intr.* abrandar; afrouxar; serenar. (Do cast. *amainar*).

Amajuacas [a-ma-ju-ã-kas], *s. f. pl.* trihu de indigenas do Peru.

Amalancornado [a-ma-lan-kur-nã-du], *adj.* (Trás-M.) macambuzio; mettido comsigo.

Amaldiçoadamente [a-mãl-di-ssu-ã-da-men-te], *adv.* com maldição. (De *amaldiçoado* e *mente*).

Amaldiçoado [a-mãl-di-ssu-ã-du], *part.* de *amaldiçoar*; que é objecto de maldição.

Amaldiçoador [a-mãl-di-ssu-a-dôr], *s. m.* o que amaldiçoa. (De *amaldiçoar* e *or*).

Amaldiçoar [a-mãl-di-ssu-ár], *v. tr.* lançar maldição a; execrar; abominar; votar á perdição. (De *a, maldição* e *ar*).

Amalgama [a-mãl-gha-ma], *s. m.* (chim.) ligã de mercúrio com qualquer outro metal; (fig.) mistura de coisas várias; ajuntamento de pessoas de categorias differentes; misturada. (Do gr. *a* e *malagma*?).

Amalgamação [a-mãl-gha-ma-ssão], *s. f.* acto de amalgamar. (De *amalgamar* e *ação*).

Amalgamado [a-mãl-gha-mã-du], *part.* de *amalgamar*; posto em amalgama; misturado.

Amalgamador [a-mãl-gha-ma-dôr], *s. m.* o que amalgama. (De *amalgamar* e *or*).

Amalgamento [a-mãl-gha-ma-men-tu], *s. f.* acto ou effeito de amalgamar; amalgamação. (De *amalgamar* e *mento*).

Amalgamar [a-mãl-gha-már], *v. tr.* fazer amalgama de; misturar; confundir (coisas diversas); — *se*, *v. pr.* unir-se; combinar-se; confundir-se. (De *amalgama* e *ar*).

Amalhadeira [a-ma-lha-dei-ra], *s. f.* (Alg.) rede que amalha os peixes. (De *amallar* e *eira*).

Amalhado [a-ma-lhã-du], *part.* de *amallar*; mettido no redil; abrigado.

Amallar [a-ma-lhár], *v. tr.* conduzir á malhada; metter no redil; abrigar; (pop.) levar por hom caminho; (Beira e Alg.) deitar; —, *v. intr.* entrar (o gado na malhada); — *se*, *v. pr.* descansar na capoeira (fal. dos gallinaceos); entrar no redil; recolher-se á malhada. (De *a, malha* por *malhada* e *ar*).

Amallar [a-ma-lhár], *v. tr.* prender na malha; ilaquear. (De *a, malha* e *ar*). [*amallar*.]

Amallar [a-ma-lhár], *v. tr.* (pop.) o mesmo que

Amallar [a-ma-lhár], *v. tr.* (des.) o mesmo que *amallar*. [*vedado com malhões*.]

Amalhoado [a-ma-lhu-ã-du], *part.* de *amalhoar*;

Amalhoar [a-ma-lhu-ár], *v. tr.* (Trás-M.) vedar com malhões. (De *a, malhão* e *ar*).

Amalhoar [a-ma-lhu-ár], *v. tr.* (pop.) o mesmo que *amallar*.

Amalocado [a-ma-lô-kã-du], *part.* de *amalocar*; reunido em maloca ou aldeia.

Amalocar [a-ma-lô-kár], *v. tr.* reunir em maloca ou aldeia; aldear. (De *a, maloca* e *ar*).

Amalucado [a-ma-lu-kã-du], *adj.* que parece maluco; quasi maluco; maniaco. (De *a, maluco* e *ado*).

Amame [a-mã-me], *adj.* diz-se do cavallo que tem duas côres, preta e branca.

Amamentação [a-ma-men-ta-ssão], *s. f.* acto de amamentar; lactação. (De *amamentar* e *ação*).

Amamentado [a-ma-men-tã-du], *part.* de *amamentar*; criado ao peito; aleitado.

Amamentar [a-ma-men-tár], *v. tr.* criar ao peito; dar de mammar a; aleitar; (fig.) nutrir; afagar. (De *a, mamma* e *ar*). [*mesmo que amamentar* (e der.)].

Amamentar [a-ma-men-tár], *v. tr.* (e der.) o

Amamona [a-ma-mõ-na], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, de boa madeira para construcções.

Amanaiús [a-ma-na-i-ús], *s. m. pl.* o mesmo que *amanaiús*.

Amanaja [a-ma-nã-ja], *s. f.* (N. do Bras.) especie de tecido de algodão (no Amazonas).

Amanajós [a-ma-na-jós], *s. m. pl.* indigenas brasileiros que habitavam o Maranhão.

Amancebado [a-mãn-sse-bã-du], *part.* de *amancebar-se*; que vive em mancebia.

Amancebamento [a-mãn-sse-ba-men-tu], *s. m.* estado de mancehia; concubinato. (De *amancebar* e *mento*).

Amancebar-se [a-mãn-sse-bãr-sse], *v. pr.* juntar-se com algum em mancehia; tomar concubina. (De *a, mancebo* e *ar*). [*posto na mancha* ou *cama*].

Amanchado [a-mãn-zã-du], *part.* de *amanchar*;

Amanchar-se [a-mãn-zãr-sse], *v. pr.* estar na mancha ou cama (fal. do javali). (De *a, mancha* e *ar*).

Amandula [a-mãn-du-la], *s. f.* nome vulgar de várias conchas. [*affectado*; presumido.]

Amaneirado [a-ma-nei-rã-du], *part.* de *amaneirar*;

Amaneirar [a-ma-nei-rár], *v. tr.* tornar amaneirado; affectar; alambicar; — *se*, *v. pr.* fazer-se affectado; tornar-se presumido; alambicar-se. [*Expressão afrancezada, quanto ao sentido*]. (De *a, maneira* e *ar*).

Amanequinado [a-ma-ne-ki-nã-du], *part.* de *amanequinar*; feito sem arte.

Amanequinar [a-ma-ne-ki-nár], *v. tr.* executar sem arte (pintura ou esculptura). (De *a, manequin* e *ar*).

Amangado [a-man-ghá-du], *adj.* que tem orgasmo (fal. dos equideos). (De *mango*?).

Amanhã [á-ma-nhan], *adv.* o mesmo que *amanhan*.

Amanhação [a-ma-nba-ssão], *s. f.* o mesmo que *amãno*. (De *amanhar* e *ação*).

Amanhado [a-ma-nhá-du], *part.* de *amanhar*; preparado; arranjado; cultivado.

Amanhan [á-ma-nhan], *v. tr.* dar amanho a; preparar; arranjar; cultivar; tratar; preparar, para ser cozinhado (fal. de peixe, aves, etc.); ataviar; enfeitar. * (Olar.) *amanhar* o barro, cortá-lo, picá-lo, curti-lo e empelá-lo; — *se, v. pr.* ataviar-se, enfeitar-se com cuidado; accommodar-se. (De *a* e *manear*).

Amanhecêr [a-ma-nhe-ssêr], *v. intr.* raiar a manban; romper o dia; ser manban; (fig.) principiar; manifestar-se. (De *a*, *manhan* e *ecer*).

Amanhecido [a-ma-nhe-ssi-du], *part.* de *amanhecêr*; que amanbeceu.

Amanho [a-má-nhu], *s. m.* acto ou effeito de amanhar; arranjo; preparo (de terras para o cultivo); postura; accommodação; o acto de tirar as tripas a (peixe, aves, etc., para cozinhá-las); cultivo; lavoira; instrumento proprio para amanhar; alfaiá; alinhó; vestuario. (De *amanhar*).

Amanhuçado [a-ma-nbu-ssá-du], *part.* de *amanhuçar*; transformado em manhuço.

Amanhuçar [a-ma-nbu-ssár], *v. tr.* (Trás-M.) fazêr manhuços de. (De *a*, *manhuço* e *ar*).

Amaninhado [a-ma-ni-nhá-du], *part.* de *amaninhar*; tornado maninbo.

Amaninhar [a-ma-ni-nhár], *v. tr.* tornar maninbo ou esteril. (De *a*, *maninho* e *ar*).

Amaniús [a-ma-ni-ús], *s. m. pl.* tribu paraense, descendente dos tupinambás.

Amansadela [a-man-ssa-dé-la], *s. f.* acto de amansar; (pap.) ensinadela; escovadela. (De *amansar* e *ela*).

Amansado [a-man-ssá-du], *part.* de *amansar*; tornado manso; domesticado.

Amansador [a-man-ssa-dór], *s. m.* o que amansa; domesticador. (De *amansar* e *or*).

Amansadura [a-man-ssa-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *amansadela*.

Amansar [a-man-ssár], *v. tr.* tornar manso; domar; domesticar; (fig.) suavizar; mitigar; aplacar; serenar; moderar; refrear; —, *v. intr.* tornar-se manso; serenar; aplacar; —, *v. pr.* tornar-se manso (em todas as accepções d'esta palavra no *tr.* e no *intr.* (De *a*, *manso* e *ar*).

Amanasia [a-man-ssi-a], *s. f.* (prov.) acto de amansar (o toiro). (De *manso*). [to com manta.]

Amantado [a-man-tá-du], *part.* de *amantar*; cober.]

Amantar [a-man-tár], *v. tr.* cobrir ou embrulhar com manta. (De *a*, *mãnta* e *ar*).

Amante ¹ [a-man-te], *s. m.* o que ama; namorado; o que tem relações amorosas com pessoa do outro sexo; —, *adj.* que ama; que vive em concubinação. (Do lat. *amans*).

Amante ² *s. m.* (naut.) cabo grosso para içar parte do apparelho nautico; corrente de ferro no ostago da gavea alta.

Amanteigado [a-man-tei-ghá-du], *part.* de *amanteigar*; que tem o aspecto ou o sabór da manteiga; que levou manteiga.

Amanteigar [a-man-tei-ghár], *v. tr.* tornar brando como manteiga; dar cór de manteiga a; temperar com manteiga. (De *a*, *manteiga* e *ar*).

Amantelado [a-man-te-la-du], *part.* de *amantelar*; cercado de muralbas; fortificado.

Amantelar [a-man-te-lár], *v. tr.* cercar de muralbas; fortificar. (Infl. de *desmantelar*).

Amantetico [a-man-té-ti-ku], *adj.* (pop.) apaixonado; amante; amorudo. (De *amante*).

* **Amantezado** [a-man-te-zá-du], *s. m.* tecido de algodão, de fabrico domestico, usado em Castro Laboreiro. [lhar; endireitado com mantilhos.]

Amantilhado [a-man-ti-lhá-du], *part.* de *amantilhar*

Amantilhar [a-man-ti-lhár], *v. tr.* (naut.) endireitar (as vergas) com mantilhos. (De *amantilho* e *ar*).

Amantillo [a-man-ti-lbu], *s. m.* cabo que sustenta as vergas horizontalmente. (De *amante* ² e *ilho*).

Amanuense [a-ma-nu-en-sse], *s. m.* escrevente; copista; escriba; secretario; empregado publico encarregado de fazer copias, registos, etc., nas secretarias d'Estado. (Do lat. *amanuensis*).

Amapá [a-ma-pá], *s. m.* planta brasileira de suco leitoso e medicinal.

Amar [a-már], *v. tr.* têr amor a; ter afeição amorosa por; gostar; ter gósto por; desejar; apreciar; estimar; ter devoção por; preferir. (Do lat. *amare*).

Amaracarpó [a-ma-ra-kár-pu], *s. m.* arbusto japonês, da familia das rubiaceas. (Do gr. *amara* e *karpós*).

Amaracino [a-ma-ssi-nu], *s. m.* (pbarm. ant.) un-]

Amáracó [a-má-ra-ku], *s. m.* mangerona. (Do gr. *amarakos*). [amarou.]

Amarado [a-ma-rá-du], *part.* de *amarar*; que se]

Amaradulcis [a-má-ra-dúl-ssis], *s. f.* planta solanea, cbamada tambem *dulcamara*. (Loc. lat.).

Amaral [a-ma-rál], *s. f.* casta de uva preta, serodia, muito abundante de acidos (na Beira, Doiro, etc.). (De *amaro*).

Amaramente [a-má-ra-men-te], *adv.* (poet.) o mesmo que *amargamente*. (De *amuro* e *mente*).

Amarantáceas [a-ma-ran-tá-ssi-as], *s. f.* (bot.) fam. de plantas, cujo typo é o amaranto. (Fem. pl. de *amarantáceo*).

Amarantáceo [a-ma-ran-tá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelbante ao amaranto. (De *amaranto* e *aceo*).

Amarante [a-ma-ran-te], *s. f.* casta de uva preta da Bairrada. (De *Amarante* n. pr.).

Amarantina [a-ma-ran-ti-na], *s. f.* planta da fam. das amarantáceas e semelbante ao amaranto. (De *amaranto* e *ina*). [amaranto. (De *amarante* e *ino*).

Amarantino [a-ma-ran-ti-nu], *adj.* semelbante ao]

Amaranto [a-ma-ran-tu], *s. m.* [bot.] genero typo da fam. das amarantáceas, e que comprehende várias plantas herbaceas; a flór aveludada vermelbo-purpura d'essa planta. (Do gr. *amarantos*).

Amarar [a-ma-rár], *v. tr.* fazer ir (o barco) para o mar largo; —, *v. intr.* e *pr.* desviar-se da terra para o largo. (De *a*, *mar* e *ar*). [do Brasil.]

Amaré [a-ma-ré], *s. m.* arvore rutaceo das sertões]

Amareado [a-ma-ri-dá-du], *adj.* (Trás-M.) que começa a emmurhecêr e a descórar; que começa a secçar (fal. da roupa no estendidoiro). (De *amarear* e *ado*).

Amarear [a-ma-ri-dr], *v. intr.* (Trás-M.) começar a emmurhecêr e a descórar; começar a secçar (fal. da roupa no estendidoiro).

Amarecente [a-ma-re-ssen-te], *adj.* o mesmo que *amarescente*. (De *amarecer*).

Amarecer [a-ma-re-ssêr], *v. intr.* sentir amargura; (fig.) compadecer-se. (Do lat. *amarescere*).

Amarela [a-ma-ré-la], *s. planta* da fam. das polygaláceas; variedade de uva. (Fem. de *amarelo*).

Amarelado [a-ma-re-lá-du], *adj.* um tanto amarelo; descórado; macilento. [manantêu.]

Amarelante [a-ma-re-lan-te], *s. m.* o mesmo que]

Amareleçêr [a-ma-re-le-ssêr], *v. intr.* tornar-se amarelo; empallidecer; —, *v. tr.* fazer ou tornar amarelo; fazer desmaiar. (De *amarelo* e *ecer*).

Amareleçido [a-ma-re-le-ssi-du], *part.* de *amareleçer*; tornado amarelo.

Amareleçimento [a-ma-re-le-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de amareleçer. (De *amareleçer* e *mento*).

Amarelejar [a-ma-re-le-jár], *v. intr.* mostrar-se amarelo. (De *amarelo* e *ejar*).

Amarelento [a-ma-re-len-tu], *adj.* o mesmo que amarelado. (De *amarelo* e *ento*).

Amarelião [a-ma-re-li-dão], *s. f.* cor amarela. (De *amarelo* e *idão*).

Amarelidez [a-ma-re-li-dês], *s. m.* o mesmo que *amarelião*. (De *amarelo* e *idez*).

Amarelido [a-ma-re-li-du], *adj.* o mesmo que *amarelido*. [amarelo (e der.).]

Amarelo [a-ma-rê-lu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *amarelo*.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que tem a cor da gema do ovo, ou do enxofre, ou do oiro, ou do gengibre, ou do açafraão, ou do limão; pallido; descórado. Riso —, riso que denota constrangimento; raça —, ou mongólica, os chinezes, japonezes, malaios, etc. (De *amarelo*, de *ambâr*). [(Do lat. *amarescens*).]

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

Amarelo [a-ma-rê-lu], *adj.* que amarga.

penalizar; angustiar; afligir; — *se*, *v. pr.* afligir-se; angustiar-se. (De *amargura* e *ar*).

Amaribás [a-ma-ri-bás], *s. m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Amaricado [a-ma-ri-ká-du], *part.* de *amaricar-se*; que tem modos de maricas.

Amaricante [a-ma-ri-kan-te], *adj.* o mesmo que *amargoso*. (De *amaro*).

Amaricar [a-ma-ri-ssár], *v. intr.* (Trás-M.) unir-se; juntar-se muito (fal. do gado). (De *amariço* e *ar*).

Amaricar-se [a-ma-ri-kár-sse], *v. pr.* tornar-se maricas ou mulherengo; effeminar-se. (De *a*, *maricas* e *ar*).

Amaricino [a-ma-ri-ssi-nu], *s. m.* emplastro em que entram vários aromas. (De *amáraco* e *ino*).

Amarico [a-ma-ri-ssu], *s. m.* (Trás-M.) lugar onde o gado amariça.

Amaridar [a-ma-ri-dár], *v. intr.* (fig.) ter intimidade ou boa convivência com alguém; dar-se bem com outrem. (De *a*, *marido* e *ar*).

Amarideo [a-ma-ri-di-u], *s. m.* designação pharmaceutica da substância amarga. (Do lat. *amarus*).

Amarilha [a-ma-ri-lha], *s. f.* cachexia aquosa das bestas. [atadura.]

Amarilho [a-ma-ri-lhu], *s. m.* (Bras.) ligadura; [amarilha]

Amarilha [a-ma-ri-li-a], *s. f.* o mesmo que *amarilha*.

Amarina [a-ma-ri-na], *s. f.* alcaloide preparado pela acção do ammoniaco sobre a essencia de amendoas amargas. (De *amaro* e *ina*).

Amarineo [a-ma-ri-ni-u], *adj.* que contém substancias amargas. (De *amaro* e *ineo*).

Amarinhado [a-ma-ri-nhá-du], *part.* de *amarinhar*; provido de marinheiros.

Amarinhar [a-ma-ri-nhár], *v. tr.* equipar; provêr de marinheiros; tripular; niarear; governar; — *se*, *v. pr.* acostumar-se ao mar. (De *a*, *marinha* e *ar*).

Amarinheirado [a-ma-ri-nhei-rá-du], *part.* de *amarinheirar*. [mesmo que *amarinhar-se*.]

Amarinheirar-se [a-ma-ri-nhei-rár-sse], *v. pr.* o [amarinheirado]

Amarissimamente [a-ma-ri-ssi-ma-men-te], *adv.* *superl.* de *amarissimo*. (De *amarissimo* e *mente*).

Amarissimo [a-ma-ri-ssi-mu], *adj.* *superl.* de *amaro*; muito amargo ou amargoso.

Amaritude [a-ma-ri-tú-de], *s. f.* (poet.) o mesmo que *amargura*. (Do lat. *amaritudo*).

Amarlotado [a-ma-ru-lú-du], *part.* de *amarlotar*; vestido com marlota; (des.) amarrotado.

Amarlotar [a-ma-ru-lár], *v. tr.* vestir com marlote; (des.) amarrotar. (De *a*, *marlota* e *ar*).

Amaro [a-má-ru], *adj.* (poet.) o mesmo que *amargo*. (Do lat. *amarus*). [que se amarotou.]

Amarotado [a-ma-ru-tá-du], *part.* de *amarotar*; [amarotar-se]

Amarotar-se [a-ma-ru-tár-sse], *v. pr.* fazer-se maróto; tomar feitos de maróto. (De *a*, *maróto* e *ar*).

Amarra [a-má-rra], *s. f.* (naut.) calibre; cabo ou corrente grossa que prende o navio à ancora ou a um ponto fixo; corda ou corrente com que se prende alguma coisa; (gir.) cadeia de relógio. Ter boas *amarras*. (fam.) ter altas protecções; ter bons empenhos. (Do fr. *amarre*).

Amarração [a-ma-rra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de amarrar; lugar onde se amarra; ancoradouro; conjunto de ferros e boia, a que o navio se amarra; o conjunto de cordas, amarras ou correntes com que se amarra ao caes o navio; os cordões que suspendem a caixa de um coche às molas. (De *amarrar* e *ação*).

Amarrado [a-ma-rrá-du], *part.* de *amarrar*; seguro ou preso por meio de amarras; agarrado.

Amarradoiro [a-ma-rra-doi-ru], *s. m.* lugar onde se amarra. (De *amarrar* e *oiro*).

Amarradôr [a-ma-rra-dôr], *adj.* e *s. m.* o que amarra. (De *amarrar* e *or*). [amarradoiro.]

Amarradouro [a-ma-rra-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *amarradouro*.

Amarradura [a-ma-rra-dú-ra], *s. f.* acto de amarrar; cabo com que se amarra; abalroa; amarração. (De *amarrar* e *ura*).

Amarrar [a-ma-rrár], *v. tr.* segurar ou prender com amarra; ligar; acorrentar; aferrar; atracar; atar; segurar (préso) com corda ou grilhão; (Bras.) contratar ou ajustar (transportes, carreiras); —, *v. intr.* fundear; atracar; segurar-se; ater-se a alguma coisa; apoiár-se; valer-se. (Bras. do S.) apostar em corridas de cavalos; (venat.) diz-se dos cães que páram quando prentem caça, ficando immoveis até que ella se levante; estacar; ficar-se parado. —, *v. pr.* ligar-se; teimar; atar-se; obstinar-se: —, *v. tr.* — *panno*, (loc. da Guiné port.), o mesmo que *casar*. (De *amarra* e *ar*).

* **Amarrecado** [a-ma-rre-ká-du], *part.* de *amarrecar*; — *adj.* um tanto marréca.

* **Amarrecar** [a-ma-rre-kár], *v. tr.* tornar um tanto marreca; arquear. (De *a, marreca* e *ar*).

Amarrêta [a-ma-rrê-ta], *s. f.* pequena corda ou amarra; cabo forte e resistente. (Dim. de *amarra*).

Amarriho [a-ma-rrí-lhu], *s. m.* cordão ou fio com que se ata. (De *amarra* e *ilho*).

Amarroado [a-ma-rru-á-du], *part.* de *amarroar*; bato da marraão; (des.) teimoso; pertinaz; amuado.

Amarroado [a-ma-rru-ár], *v. tr.* bater com marraão; — *v. intr.* andar alquehrado ou meditando; scismar. (De *a, marraão* e *ar*).

Amarroquinado [a-ma-rru-ki-ná-du], *adj.* semelhante a marroquin. (De *a, marroquin* e *ado*).

Amarrotado [a-ma-rru-tá-du], *part.* de *amarrotar*; amachucado; enxovalhado; enrugado.

Amarrotar [a-ma-rru-tár], *v. t.* amachucar; encrespar; vincar; enxovalhar; encarquilhar; (fig.) abater; levar de vencida (em controversia); —, *v. pr.* amachucar-se; vincar-se; enxovalhar-se. (Corr. de *amarrotar*).

Amarrellado [a-mar-te-lá-du], *adj.* hatido a martello; (fig.) causticado; importunado.

Amartellar [a-mar-te-lár], *v. tr.* hater a ou com martello; (fig.) causticar; importunar; vencer (em controversia); * (Minho) amolgar. (De *a, martello* e *ar*).

Amargem [a-ma-rá-jan-e], *s. f.* sabôr levemente amargo. (De *amaro*).

Amarujar [a-ma-ru-jár], *v. intr.* ser levemente amargo; ter sabôr um pouco amargo. (De *amaro* e *jar*).

Amarujento [a-ma-ru-jen-tu], *adj.* que amaruja; que é um pouco amargo. (De *amarujar* e *ento*).

Amarujo [a-ma-rú-ju], *s. m.* sabôr um pouco amargo. (Contr. de *amarujar*).

Amarulento [a-ma-ru-len-tu], *adj.* muito amargo; cheio de amargôr. (Do lat. *amarulentus*).

Amaryllidáceas [a-ma-ri-li-dá-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo (e melhor) que *amaryllideas*.

Amaryllideas [a-ma-ri-li-di-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas que têm por typo a *amaryllis*. (Do gr. *Amaryllis* n. p.).

Amaryllidiforme [a-ma-ri-li-di-fór-me], *adj.* semelhante a *amaryllis*. (Do lat. *amaryllis* e *forma*).

Amaryllineas [a-ma-ri-li-ni-as], *s. f. pl.* grupo de plantas amaryllidáceas. (De *amaryllis*).

Amaryllis [a-ma-ri-lis], *s. f.* (bot.) genero de plantas ornamentaes da fam. das amaryllideas, que comprehendee especies notaveis pela grandeza e brilho das suas flores. (Do gr. *Amaryllis* n. p.).

Amasatina [a-ma-za-ti-na], *s. f.* substancia, que se obtém pela acção do ammoniaco sobre a isatina. (De *amoniaco* e *isatina*).

Amásia [a-má-zi-a], *s. f.* amaute, concubina. (De [amásio].)

Amasiado [a-ma-zi-á-du], *part.* de *amasiar*; que vive em mancebia.

Amasiar-se [a-ma-zi-ár-sse], *v. pr.* o mesmo que *amancebar-se*. (De *amásio* e *ar*).

Amásio [a-má-zi-u], *s. m.* (des.) amante; individuo amancebado. (Do lat. *amasius*).

Amasônia [a-ma-zó-nia], *s. f.* planta herbácea americana, da fam. das verbenáceas. (De *Amason* n. p.).

Amassadeira [a-ma-ssa-dei-ra], *s. f.* mulher que amassa farinha; machina de amassar; masseira; vaso ou alguidar em que se amassa. (Fem. de *amassadeiro*).

Amassadeiro [a-ma-ssa-dei-ru], *s. m.* homem que amassa a farinha. (De *amassar* e *eiro*).

Amassadela [a-ma-ssa-dé-la], *s. f.* acto de amassar; amassadura; (fam.) amolgadura; efeito do sopapo. (De *amassar* e *ela*).

Amassado [a-ma-ssá-du], *part.* de *amassar*; feito em massa; (fig.) espalmado; amachucado; achatado; aboleimado; abatiado; (jog.) diz-se das cartas baralhadas de modo que as figuras fiquem todas de um lado; (fig.) constituido; formado.

Amassadôr [a-ma-ssa-dôr], *s. m.* o que amassa; (constr.) logar onde se misturam os materiaes para se fazer argamassa. (De *amassar* e *or*).

Amassadouro [a-ma-ssa-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *amassadouro*.

Amassadura [a-ma-ssa-dú-ra], *s. f.* acto de amassar; fornada de pão; porção de farinha que se amassa de uma só vez; (pop.) pancada; sóva. (De *amassar* e *ura*).

Amassamento [a-ma-ssa-men-tu], *s. m.* acto de amassar; (naut.) estreitamento progressivo do navio desde a bateria baixa até ás costellas. (De *amassar* e *mento*).

Amassar [a-ma-ssár], *v. tr.* convertêr em massa ou pasta; (fig.) misturar; confundir; (pop.) amachucar; amolgar; sovar; achatar; deprimir; (jogo) baralhar (cartas) ficando amassadas; *v. intr.* amolgar-se; achatarse; esmagar-se. (De *a, massa* e *ar*).

Amassaria [a-ma-ssa-ri-a], *s. f.* casa ou logar proprio onde se amassa a farinha. (De *amassar* e *aria*).

Amassilho [a-ma-ssi-lhu], *s. m.* porção de farinha que se amassa de uma só vez; aparelho de amassar. (De *amassar* e *ilho*).

Amastozoarios [a-mas-tu-zu-á-ri-us], *s. m. pl.* (zool.) vertebrados que não têm mamas. (Do gr. *a, mastos* e *zoon*). [matas ou mataduras.]

Amatado [a-ma-tá-du], *adj.* (Trás-M.) cheio de [Amatado]

Amatalado [a-ma-ta-lá-du], *adj.* e *part.* de *amatalar*; o mesmo que *amatado*. [que *amatar*.]

Amatalar [a-ma-ta-lár], *v. tr.* (Trás-M.) o mesmo [Amatalado]

Amatalotado [a-ma-ta-lu-tá-du], *part.* de *amatalotar*; associado com matalote.

Amatalotar [a-ma-ta-lu-tár], *v. tr.* acamaradar (marinheiros) ou alojá-los na mesma casamata; — *se, v. pr.* tornar-se matalote; acamaradar-se; amarinhar-se; associar-se com matalotes, em viagem ou serviço de bordo. (De *a, matalote* e *ar*).

Amatar [a-ma-tár], *v. tr.* (Trás-M.) encher de matas ou mataduras. (De *mata*). [Luz.]

Amatar [a-ma-tar], *v. tr.* (Trás-M.) apagar (uma [Amatilhado]

Amatilhado [a-ma-ti-lhá-du], *part.* de *amatilhar*; reunido em matilha.

Amatilhar [a-ma-ti-lhár], *v. tr.* reunir em matilha; emparceirar. (De *a, matilha* e *ar*).

Amatividade [a-ma-ti-vi-dá-de], *s. f.* tendencia ou disposição para amar; instinto que aproxima os individuos de sexo contrario. (De *amativo* e *idade*).

Amativo [a-ma-ti-vu], *adj.* propenso ou inclinado ao amor. (De *amar* e *ivo*).

Amatongas [a-ma-ton-ghas], *s. m. pl.* povo cfareal do districto de Lourenço Marques.

Amatoriamente [a-ma-tô-ri-a-men-te], *adv.* de modo amatorio. (De *amatorio* e *mente*).

Amatório [a-ma-tô-ri-u], *adj.* relativo ao amor; que se entrega ao amor; erotico. (Do lat. *amatorius*).

Amatulado [a-ma-tu-lá-du], *part.* de *amatular-se*; bandeado ou unido com gentalha.

Amatular-se [a-ma-tu-lár-sse], *v. pr.* juntar-se com gente de má condição; abandonar-se com gentalha. (De *a, matula* e *ar*).

Amaurose [a-mau-ró-ze], *s. f.* (med.) cegueira causada pela atrophia do nervo óptico, pela syphillis, etc.; *gôta serena*. (Do gr. *amaurosis*).

Amaurótico [a-mau-ró-ti-ku], *adj.* relativo á amaurose; affectado de amaurose; —, *s. m.* o que soffre amaurose. (De *amaurose* e *ico*).

Amavel [a-má-vel], *adj.* digno de ser amado; (fig.) agradável; delicado; lhamo; que se desfaz em amabilidades. (Do lat. *amabilis*).

Amavelmente [a-má-vel-men-te], *adv.* de modo amavel; com amabilidade. (De *amavel* e *mente*).

Amavias [a-ma-vi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amavios*. (De *amar*).

Amavios [a-ma-vi-us], *s. m. pl.* filtro; elixir de amor; beberagem que se supunha despertar amor; encanto; feitiço. (De *amar*).

Amavioso [a-ma-vi-ó-zu], *adj.* (p. us.) em que ha amavios; suave; amavel; delicado. (De *amavio* e *oso*).

Amazelado [a-ma-ze-lá-du], *part.* de *amazelar-se*; coberto de mazelas.

Amazelar-se [a-ma-ze-lár-sse], *v. pr.* cobrir-se de mazelas. (De *a*, *mazela* e *ar*).

Amazona [a-ma-zó-na], *s. f.* mulher de uma cora-gem máscula e bellica; mulher que monta ou anda a cavallo; vestido ou saia comprida que as mulheres vestem para montar a cavallo; *pl.* (mythol.) povo fabuloso composto de mulheres guerreiras que habitavam na Cappadocia e que, para mais facilmente maneja-rem o arco, queimavam a mamma direita; mulheres guerreiras indigenas da America do Sul, e cuja existencia é lendaria. (Do gr. *amazon*).

Amazonico [a-ma-zó-ni-ku], *adj.* relativo a amazona. (De *amazona* e *ico*).

Amazonico [a-ma-zó-ni-ku], *adj.* relativo ao rio Amazonas. (De *Amazonas* n. p. e *ico*).

Amazoniense [a-ma-zó-ni-en-sse], *s. m. e f.* natu-ral do Estado ou das margens do Amazonas; *adj.* rela-tivo ao rio ou Estado do Amazonas. (De *amazonio* e *ense*).

Amazonio [a-ma-zó-ni-u], *adj.* o mesmo que *ama-zonita*.

Amazonita [a-ma-zu-ni-ta], *s. f.* o mesmo (e mel-hor) que *amazonite*.

Amazonite [a-ma-zu-ni-te], *s. f.* variedade de feld-spatho. (De *Amazonas* n. p.).

Amazulús [a-ma-zu-lús], *s. m. pl.* cañes da costa oriental da Africa.

Ambacas [an-bá-kas], *s. m. pl.* tribu cañreal de An-gola.

Ambages [an-bá-jes], *s. m. pl.* circunlóquio; ro-deios; evasivas. (Do lat. *ambages*).

Ambagioso [an-ba-ji-ó-zu], *adj.* que usa de ambages; em que ha ambages. (Do lat. *ambagiosus*).

Ambaiba [an-ba-i-ba], *s. f.* o mesmo que *ambauba*.

Ambáida [an-bá-i-da], *s. f.* arvore bras. da fam. das urticaceas, e cuja madeira é muito inflamavel.

Ambalão [an-ba-lão], *s. m.* arvore indiana de fru-tos amarelos.

Amballo [an-ba-ló], *s. m.* (t. de Góia), o mesmo que *Ambapáia*.

Ambapáia [an-ba-pá-i-a], *s. f.* arvore do Brasil (*carica papaya*).

Ambaquista [an-ba-kis-ta], *adj.* relativo a Ambaca ou os seus habitantes; —, *s. m.* habitante ou indigena de Ambaca. (De *Ambaca* n. p.).

Ambar [an-bar], *s. m.* substancia solida, da consis-tencia da cera e de chelro semelhante ao do almiscar; resina fossil, de cor amarela, de que se fazem boqui-lhas, rosários, etc. (Do ar. *ambar*).

Ambarico [an-bá-ri-ku], *adj.* relativo ao ambar; feito de ambar. (De *ambar* e *ico*).

Ambarina [an-ba-ri-na], *s. f.* substancia que se ex-trai do ambar pardo. (De *ambar*).

Ambarino [an-ba-ri-nu], *adj.* relativo ao ambar. (De *ambar* e *ino*).

Ambáro [an-bá-ru], *s. m.* nome de certa arvore [da India.]

Ambaúba [an-ba-ú-ba], *s. f.* arvore corticacea da America, de cujo fruto os Indios fazem vinho.

Ambé [an-bé], *s. m.* certa planta parasita do Pará.

Ambel [an-bél], *s. m.* planta indiana, semelhante ao nenuphar.

Ambêta [an-bé-ta], *s. f.* nome de uma ave africana.

Ambi... [an-bi...], *pref.* á roda, de ambos os lados.

Ambia [an-bi-a], *s. f.* betume das Indias, liquido e amarelado. [panela.]

Ambiar [an-bi-ár], *s.* (Bras. ant.) o mesmo que *Ambiar*.

Ambiar [an-bi-ár], *v. tr.* (p. us.) cercar; abranger em volta. (Do lat. *ambiens*).

Ambição [an-bi-ssão], *s. f.* desejo ardente ou im-moderado (de honras, glorias, riqueza, etc.); aspira-ção veheamente. (Do lat. *ambitto*).

Ambicionado [an-bi-ssi-u-ná-du], *part.* de *ambicio-nar*; desejado com veheencia.

Ambicionar [an-bi-ssi-u-nár], *v. tr.* ter ambição de; desejar ou procnrar com veheencia; aspirar a; cubiçar. (Do lat. *ambitto*).

Ambicioneiro [an-bi-ssi-u-nei-ru], *s. m.* (Minas, Bras.) o mesmo que *ambicioso*.

Ambiciosamente [an-bi-ssi-ó-za-men-te], *adv.* com ambição; de modo ambicioso. (De *ambicioso* e *mente*).

Ambicioso [an-bi-ssi-ó-zu], *adj.* que tem ambição; que revela ambição; que deseja veheamente; —, *s. m.* o que tem ambição; o que deseja ainda mais do que tem. (Do lat. *ambitosus*).

Ambidestro [an-bi-dés-tru], *adj.* o mesmo que *Ambidexteridade*.

Ambidexteridade [an-bi-des-te-ri-dá-de], *s. f.* fa-culdade de ser ambidestro. (De *ambidestro* e *idade*).

Ambidestro [an-bi-dés-tru], *adj.* que se serve de am-bas as mãos com destreza igual. (Do lat. *ambi* e *dex-ter*).

Ambiencia [an-bi-en-ssi-a], *s. f.* (neol.) o que ro-deia, o que constitue um meio material, intellectual ou moral. (Do lat. *ambiens*).

Ambiente [an-bi-en-te], *adj.* que anda ou rodeia alguma coisa ou pessoa; —, *s. m.* o ar que se respira; roda ou esphera, em que se vive; ambiencia. (Do lat. *ambiens*).

Ambiesquerdo [an-bi-es-kér-du], *adj.* desageitado de ambas as mãos; esquerdo; canhoto de ambas as mãos. (De *ambi* e *esquerdo*).

Ambigénia [an-bi-jé-ni-a], *s. f.* (geom.) especie de hypérbole, um dos ramos da qual cá fora e o outro dentro da asymptota. (Do lat. *ambo* e *genus*).

Ambigeno [an-bi-jé-nu], *adj.* nascido ou procedente de duas especies diferentes; híbrido; (geom.) o mesmo que *ambigénia*. (Do lat. *ambo* e *genus*).

Ambiguamente [an-bi-ghu-a-men-te], *adv.* com am-biguidade; de modo ambiguo. (De *ambiguo* e *mente*).

Ambiguidade [an-bi-ghu-i-dá-de], *s. f.* qualidade do que é ambiguo; defeito de um termo ou proposi-ção que offerece mais de um sentido. (Do lat. *ambi-guitas*).

Ambiguifloro [an-bi-ghu-i-fló-ru], *adj.* que tem flo-res de corolla ambigua. (De *ambiguo* e *flór*).

Ambiguo [an-bi-ghu-u], *adj.* que pôde ter mais de um sentido; amphibologico; equívoco; duvidoso; incerto; perplexo; hesitante; (bot.) diz-se dos orgãos que não têm forma determinada, ou de das especies difíceis de classificar. (Do lat. *ambiguus*).

Ambinhos [an-bi-nhns], *adj. pl.* (fam.) ambos. [(Dim. de ambos.)]

Ambiparo [an-bi-pa-ru], *adj.* (bot.) diz-se dos bo-tões que comprehendem ao mesmo tempo fólbas e flo-res. (Do lat. *ambo* e *parere*).

Ambito [an-bi-tu], *s. m.* circunferencia; circulo; circuito; periphéria; volta; contorno; (fig.) grandeza; tamanho. (Do lat. *ambitus*).

Ambívio [an-bi-vi-u], *s. m.* encruzilhada; lugar em que se cruzam ou desembocam duas estradas. (Do lat. *ambo* e *via*).

Ambjégua [an-bj-é-ghu-a], *s. f.* oleo vegetal [odorifero.]

Ambligono [an-bli-ghu-nu], *adj.* o mesmo que *amblygono*. [(Do gr. *amblyós*.)]

Amblose [an-bló-ze], *s. f.* o mesmo que *abórto*.

Amblotico [an-bló-ti-ku], *adj.* relativo ao abórto; que produz abórto; —, *s. m.* substancia propria para produzir abórto. (De *amblose*).

Amblygono [an-bli-ghu-nu], *adj.* que tem angulos obtusos. (Do gr. *amblys* e *gonos*).

Amblyope [an-bli-u-pe], *s. m.* o que sofre *amblyopia*. (Do gr. *amblyōpēs*).

Amblyopia [an-bli-u-pi-a], *s. f.* (med.) enfraquecimento; perturbação da vista. (Do gr. *amblyōpia*).

Ambo [an-bu], *s. m.* árvore da Índia portuguesa.

Amborês [an-bu-rês], *s. m.* peixe fluvial do Brasil.

Amboriz [an-bu-ris], *s. m.* certo peixe de água doce (no Brasil).

Ambos [an-bus], *adj. pl.* um e outro, os dois juntos; um com o outro, um como o outro; —, *pron.* os dois de quem se fala; elles dois. (Do lat. *ambo*).

Ambotraço [an-bu-trá-ssu], *s. m.* instrumento para escrever em dois papeis separados. (De *ambo* e *traço*).

Ambre [an-bre], *s. m.* o mesmo que *ambar*.

Ambreada [an-bri-á-da], *s. f.* ambar amarelo artificial. (De *ambre* e *ada*).

Ambreado [an-bri-á-du], *part.* de *ambrear*; perfumado com ambar; semelhante ao ambar.

Ambrear [an-bri-ár], *v. tr.* perfumar com ambar; aromatizar; dar cor de ambar *a.* (De *ambre* e *ar*).

Ambreina [an-bre-i-na], *s. f.* o mesmo que *ambarina*.

Ambreoso [an-bri-ô-zu], *adj.* (p. us.) almiscarado.

Ambreíta [an-bré-ta], *s. f.* planta malvacea, cujas sementes têm cheiro semelhante ao do almiscar; variedade de péra, que tem um leve cheiro a ambar. (De *ambre*).

Ambria [an-bri-a], *s. f.* (gir.) fome. (Do cast. [hambre].)

Ambrosia [an-bru-zi-a], *s. f.* alimento dos deuses do Olympo; (fig.) aceptorio de manjar delicioso; (bot.) nome de várias plantas. (Do gr. *ambrosia*).

Ambrosiaceas [an-bru-zi-á-ssi-as], *s. f. pl.* fam. de plantas herbáceas, cujo typo é a ambrosia. (De *ambrosia* e *acea*).

Ambrosiaco [an-bru-zi-a-ku], *adj.* relativo à ambrosia; (fig.) delicioso; aromático. (De *ambrosia* e *ico*).

Ambrosiano [an-bru-zi-á-nu], *adj.* relativo a Santo Ambrosio ou ao culto da igreja de Milão. (De *ambrosio* n. pr. e *ano*).

Ambrosino [an-bru-zi-nu], *adj.* o mesmo que *ambrosiaco*.

Ambrosio [an-bru-zi-u], *adj.* (poet.) que cheira a ambrosia; ambrosiaco. (Do gr. *ambrosia*).

Ambrosnato [an-brus-ná-tu], *s. m.* (Bras.) especie de creme.

Ambroso [an-bró-zu], *s. m.* (Bras.) iguaria feita de farinha de milho, azeite e outros temperos.

Ambú [an-bú], *s. m.* fruta silvestre do Brasil, de que se faz doce.

Ambuás [an-bu-ás], *s. m. pl.* indígenas do Brasil.

Ambude [an-bú-de], *s. m.* (ant.) o mesmo que *embude*.

Ambuellas [an-bu-é-las], *s. m. pl.* tribu cafreal de Angola.

Ambuém-de-obó [an-bu-én-de-ó-bó], *s. m.* árvore da ilha de S. Thomé.

Ambula [an-bu-la], *s. f.* pequeno vaso bojudo e de gargalo estreito; vaso no frasco em que se guardam os santos oleos.

Ambulacriforme [an-bu-la-kri-fór-me], *adj.* que tem forma de ambulacro. (Do lat. *ambulacrum* e *forma*).

Ambulacro [an-bu-lá-kru], *s. m.* logar plantado de arvores em renques regulares; (zool.) mamilhos em que se acham fixos os espinhos que cobrem os ouriços; cada uma das saliências cylindricas que cobrem a face inferior do corpo dos echinodermes e lhes servem para a locomoção. (Do lat. *ambulacrum*).

Ambulancia [an-bu-lan-ssi-a], *s. f.* hospital movel que acompanha as forças militares; carro destinado a esse serviço; provisão de medicamentos, annexo ao serviço dos comboios; serviço especial de transportes postaes, nos comboios, dirigido por funcionarios da direcção dos correios. (De *ambulante*).

Ambulante [an-bu-lan-te], *adj.* relativo à ambulancia; que anda ou caminha; que não está fixo; que erra de logar para logar. (Do lat. *ambulans*).

Ambulativo [an-bu-la-ti-vu], *adj.* errante; ambulante; vagabundo; que não pára. (Do lat. *ambulare*).

Ambulatório [an-bu-la-tó-ri-u], *adj.* que se move de um logar para outro; ambulativo; respeitante à locomoção; variavel; que não tem sede fixa. (Do lat. *ambulatorius*).

Ambulipede [an-bu-li-pe-de], *adj.* que tem pés bem conformados para andar. (Do lat. *ambulare* e *pes*).

Ambundos [an-bun-dus], *s. m. pl.* o mesmo que *angolas*.

Ambustão [an-bus-tão], *s. f.* cauterização em

... **ame** [... â-me], *suf.* indicativo de reunião, grandeza, montão, quantidade. (Do lat. ... *amen*).

Ameaça [a-me-á-ssa], *s. f.* signal, palavra ou gesto indicativo do mal ou castigo que se prepara a alguem; prenuncio de mal ou desgraça. (Do lat. *minaciæ*).

Ameaçadamente [a-me-á-ssa-da-men-te], *adv.* com ameaças. (De *ameaçado* e *mente*).

Ameaçado [a-me-á-ssa-du], *part.* de *ameaçar*; que é objecto de ameaças.

Ameaçadoramente [a-me-á-ssa-dó-ra-men-te], *adv.* com ameaças, com ares ameaçadores. (De *ameaçador* e *mente*).

Ameaçador [a-me-á-ssa-dór], *adj.* que ameaça; que contém ameaça; —, *s. m.* o que ameaça. (De *ameaçar* e *or*).

Ameaçante [a-me-á-ssan-te], *adj.* que ameaça; que

Ameaçar [a-me-á-ssár], *v. tr.* fazer ameaça a; prometter mal ou castigo a; pôr em perigo; intimidar; annunciar futuro mal; —, *v. intr.* estar imminente. (De *ameaça* e *ar*).

Ameaço [a-me-á-ssu], *s. m.* o mesmo que *ameaça*; symptoma ou começo de ataque de doença. (De *ameaçar*).

Ameado [a-me-á-du], *part.* de *amear*.

Amealhado [a-me-a-lhá-du], *part.* de *amealhar*; regateado na compra. [Iha. (De *amealhar* e *or*).

Amealhador [a-me-a-lhá-dór], *s. m.* o que amealha

Amealhar [a-me-a-lhá-r], *v. tr.* regatear na compra ou venda; dividir em pequenas parcelas; juntar pouco a pouco; economizar. (De *a*, *mealha* e *ar*).

Ameandoca [a-me-an-dó-ka], *s. f.* árvore medicinal do Alto Amazonas.

Amear [a-me-ár], *v. tr.* o mesmo que *ameiar*.

Amebeu [a-me-béu], *adj.* (poet.) dialogado; diz-se de um pé de verso latino, composto de duas syllabas longas, duas breves e uma longa. (Do lat. *amœbeus*).

Amedrontadamente [a-me-dron-tá-da-men-te], *adv.* de modo amedrontado. (De *amedrontado* e *mente*).

Amedrontado [a-me-dron-tá-du], *part.* de *amedrontar*; cheio de medo.

Amedrontador [a-me-dron-ta-dór], *s. m.* o que amedronta. (De *amedrontar* e *or*).

Amedrontamento [a-me-dron-ta-men-tu], *s. m.* acto de amedrontar. (De *amedrontar* e *mento*).

Amedrontar [a-me-dron-tár], *v. tr.* causar ou infundir medo a, assustar; atemorizar; —se, *v. pr.* assustar-se; apavorar-se. (De *a* e *medo*).

Ameia [a-mei-a], *s. f.* cada um dos dentes ou pequenos parapeitos, separados por aberturas, e que guarnecem o alto dos muros de uma torre ou de um castello. (De lat. *ad* e *moenia*).

Ameiado [a-me-á-dn], *part.* de *ameiar*; guarnecido

Ameiar [a-mei-ár], *v. tr.* pôr ameias em; guarnecer de ameias. (De *ameia* e *ar*).

Ameigadamente [a-me-igá-da-men-te], *adv.* com meiguice; de modo ameigado. (De *ameigado* e *mente*).

Ameigado [a-mei-igá-du], *part.* de *ameigar*; que é objecto de meiguices.

Ameigador [a-mei-igá-dór], *adj.* que ameiga; — *s. m.* o que ameiga. (De *ameigar* e *or*).

Ameigar [a-mei-igár], *v. tr.* fazer meiguices a; acariciar; acarinhar; animar. (De *a*, *meigo* e *ar*).

Ameija [a-mei-ja], *s. f.* (ant.) o mesmo que *ameijoia*.

Ameijoia [a-mei-ju-a], *s. f.* genero de molluscos

Ameijoada [a-mei-ju-á-da], *s. f.* guisado de ameijoas. (De *ameijoia* e *ada*).

Ameijoada [a-mei-ju-á-da], *fs. f.* redil; pastagem onde o gado passa a noite. (De *ameijoar*).

Ameijoada [a-mei-ju-á-da], *s. f.* (ant.) espera que o caçador faz à caça.

Ameijoado [a-mei-ju-á-du], *part.* de *ameijoar*; reunido na malhada; (pop.) encolhido; contristado.

Ameijoar [a-mei-ju-ár], *v. tr.* juntar (o gado) na malhada; reunir de noite (animas) ao ar livre; —, *v. intr.* e *pr.* recolher-se à *ameijoada*; (pop.) alojar-se; encolher-se. [vermelha e sabor adocicado.]

Ameijú [a-mei-jú], *s. m.* fruto brasileiro, de polpa

Ameiva [a-mei-va], *s. f.* reptil sáurio do Brasil, semelhante ao lagarto.

Ameixa [a-mei-xa], *s. f.* fruto da ameixeira; (pop.) bala (de espingarda). (Do lat. *myxa*).

Ameixal [a-mei-xál], *s. m.* o mesmo que *ameixial*.

Ameixeira [a-mei-xei-ra], *s. f.* o mesmo (e melhor orth.) que *ameixoira*.

Ameixial [a-mei-xi-ál], *s. m.* lugar plantado de ameixeiras. (De *ameixa* e *al*).

Ameixoira [a-mei-xi-ei-ra], *s. f.* o mesmo que *ameixoira*.

Ameixal [a-mei-xu-ál], *s. m.* o mesmo que *ameixal*.

Ameixoira [a-mei-xu-ei-ra], *s. f.* (bot.) genero de arvores da fam. das rosaceas que comprehende a — brava (ou abrunheiro bravo) e a — mansa (*prunus domestica*), etc. (De *ameixa* e *eira*).

Amejú [a-me-jú], *s. m.* fruto brasileiro semelhante à pinha; o mesmo que *ameijú*.

Amejuba [a-me-jú-bal], *s. f.* nome de duas arvores do Brasil, uma de madeira branca, outra de madeira escura.

Amelaçado [a-me-la-ssá-du], *part.* de *amelaçar*; que tem aspecto de melação.

Amelaçar [a-me-la-ssár], *v. tr.* dar cor de melação a; tornar doce; adocicar. (De *a*, *melação* e *ar*).

Amella [a-mé-la], *s. f.* planta ornamental da fam. das compostas. (Do lat. *amellus*).

Ameloado [a-me-lu-á-du], *adj.* semelhante ao melão; que tem o feitio, ou a cor, ou o gôsto do melão. (De *a* e *melão*).

Amelopia [a-me-lu-pi-a], *s. f.* diminuição ou perda parcial da vista. (Do gr. *a*, *melas* e *ops*).

Amelopico [a-me-ló-pi-ku], *adj.* relativo à amelopia; que soffre amelopia. (De *amelopia* e *ico*).

Amelroado [a-mél-rru-á-du], *adj.* que tem o aspecto do melro. (De *a*, *melro* e *ado*).

Amembranado [a-men-bra-ná-du], *adj.* que se parece com uma membrana. (De *a*, *membrana* e *ado*).

Amen [á-mèn], *adv.* assim seja. (Pal. hebr.).

Amenacia [a-men-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *dementia*.

Amendoa [a-men-du-a], *s. f.* fruto da amendoeira; semente contida em carço; —, *pl.* presente de amendoas cobertas de açúcar, ou de outros objectos por occasião da semana santa. (Do lat. *amygdala*).

Amendoada [a-men-du-á-da], *s. f.* emulsão de amendoas; bolo ou doce em que entram amendoas. (De *amendoa* e *ada*).

Amendoado [a-men-du-á-du], *adj.* semelhante à amendoa; preparado com amendoa; que tem amendoa. (De *amendoa* e *ado*).

Amendoal [a-men-du-ál], *s. m.* pomar de amendoeiras. (De *amendoa* e *al*).

Amendoeira [a-men-du-ei-ra], *s. f.* arvore da fam. das amygdaláceas (*a. vulgaris*) propria dos paizes do sul. (De *amendoa* e *eira*).

Amendoim [a-men-du-in], *s. m.* planta das regiões tropicaes, e cujas sementes comestiveis dão um oleo que substitue o azeite; a semente d'esta planta chamada tambem *mandobi*, *mendobi* e *alcagoita* (no Algarve).

Amendoina [a-men-du-i-na], *s. f.* especie de cosmetico preparado com succo de amendoas. (De *amendoa*).

Amendoirana [a-men-doi-rá-na], *s. f.* pequeno arbusto medicinal do Brasil.

Amenidade [a-me-ni-dá-de], *s. f.* qualidade do que é ameno; (fig.) suavidade; doçura; caracter aprazivel; encanto deleitoso. (Do lat. *amentitas*).

Ameninado [a-me-ni-ná-du], *adj. part.* de *ameninar*; que tem aspecto menineiro; pueril; fraco; debil.

Ameninar [a-me-ni-nár], *v. tr.* dar aspecto ou modos menineiros a; remoçar; — *se*, *v. pr.* apparetar de menino; fazer-se menino; affectar modos menineiros. (De *a*, *menino* e *ar*).

Amenista [a-me-nis-ta], *s. m.* o que diz ámen a tudo; condescendente. (De *amen* e *ista*).

Amenizado [a-me-ni-zá-du], *part.* de *amenizar*.

Amenizar [a-me-ni-zár], *v. tr.* tornar ameno ou aprazivel; tornar brando, suave, agradável; — *se*, *v. pr.* tornar-se ameno ou affavel. (De *ameno* e *izar*).

Ameno [a-mé-nu], *adj.* deleitoso; aprazivel; suave; doce; delicado; agradável; brando; affavel. (Do lat. *amaenus*). [amenorrheia.]

Amenorreia [a-me-nu-rréi-a], *s. f.* o mesmo que

Amenorrhéa [a-me-nu-rréi-a], *s. f.* supressão do cataménio. (Do gr. *a*, *men* e *rheîn*).

***Amenorrhéico** [a-me-nu-rréi-ku], *adj.* relativo à amenorrhéa. (De *amenorrhéa* e *ico*).

Ámens [á-mens], *s. m. pl.* (fam.) condescendencia ou complacencia excessiva. (De *amen*).

Amenta [a-men-ta], *s. f.* acto de amentar; réza por um defunto; estipendio ao padre pelas preces em dia de finados. (De *amentar*).

Amentaceas [a-men-tá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, cujas flores estão dispostas n'um eixo commum, em fórma de amentilho (o castanheiro, etc.). (Do lat. *amentum*).

Amentaceo [a-men-tá-ssi-u], *adj.* (bot.) diz-se das plantas, cujas flores, ordinariamente unisexuaes, estão dispostas em amentilhos.

Amentado [a-men-tá-du], *part.* de *amentar*; rememorado na prece por defuntos.

Amentador [a-men-tá-dór], *s. m.* o que amenta. (De *amentar* e *or*). [mentar. (De *a*, *mente* e *ar*).

Amentar [a-men-tár], *v. tr.* o mesmo que *dementar*.

Amentar [a-men-tár], *v. tr.* trazer á mente; rememorar (o nome dos finados) na réza por elles; responder; conjurar. (De *a*, *mente* e *ar*).

Amentar [a-men-tár], *v. tr.* ligar com correias; (fig.) domar; attrahir por meio de palavras magicas. (Do lat. *amentare*). [te. (Do lat. *amens*, *entis*).

Amente [a-men-te], *adj.* (des.) o mesmo que *demente*.

Amentifero [a-men-ti-fe-ru], *adj.* que tem amentilhos. (Do lat. *amentum* e *ferre*).

Amentiforme [a-men-ti-fór-me], *adj.* que tem a fórma de amentilho. (Do lat. *amentum* e *fórma*).

Amentilho [a-men-ti-lhu], *s. m.* (bot.) especie de espiga simples, de flores unisexuaes, acompanhadas de escamas, e que se separa do ramo depois da floração. (Do lat. *amentum*).

Amentilhos [a-men-ti-lhò-zu], *adj.* o mesmo que *amentifero*. (De *amentilho* e *oso*). [tolia.]

Amentolia [a-men-tu-li-a], *s. f.* corr. da pal. *almo*.

Amerceado [a-mer-ssi-á-du], *part.* de *amercear-se*.

Amerceador [a-mer-ssi-a-dór], *s. m.* o que se amerceia. (De *amercear* e *or*).

Amerceamento [a-mer-ssi-a-men-tu], *s. m.* acto de *amercear-se*; concessão de mercê. (De *amercear-se* e *mento*).

Amercear-se [a-mer-ssi-ár-sse], *v. pr.* fazer mercê; compadecer-se; apiedar-se; ter compaixão. (De *a*, *mercê* e *ar*).

Amerger [a-mer-jér], *v. tr.* (ant.) afundir; mergulhar; — *se*, *v. pr.* mergulhar; abaixar-se; humilhar-se.

Americana [a-me-ri-ká-na], *s. f.* pequena carruagem de quatro rodas e de cabeça volante. (Fem. de *americano*, da America).

Americanamente [a-me-ri-ká-na-men-te], *adv.* á maneira dos americanos; com extrema actividade. (De *americano* e *mente*).

Americanismo [a-me-ri-ka-nis-mu], *s. m.* admittação pelas coisas da America do Norte. (De *americano* e *ismo*).

Americanista [a-me-ri-ka-nis-ta], *s. m.* o que é versado nas coisas da America (usos, lingua, etc.); partidario das coisas da America. (De *americano* e *ista*).

Americanizado [a-me-ri-ka-ni-zá-du], *part. de americanizar*; que adquiriu os usos, a actividade, etc., dos norte-americanos.

Americanizar [a-me-ri-ka-ni-zár], *v. tr.* dar o caracter norte-americano a; — *se, v. pr.* tomar os usos, feitos, etc., dos norte-americanos. (De *americano* e *izar*).

Americano [a-me-ri-ká-nu], *adj.* relativo á America; natural da America; relativo aos Estados-Unidos; vide *americana*, *vide de que se fazem viveiros, para, depois de criarem raizes, serem enxertados; — *s. m.* o natural da America, ou dos Estados-Unidos; carro que anda sobre carris de ferro, movido por tracção animal ou pela electricidade. (De *America* *n. pr.*).

Americanólogo [a-me-ri-ka-nó-lu-gu], *adj.* individuo perito em idiomas e dialectos indigenas da America. (De *Americano* e *gr. logos*).

Americanomania [a-me-ri-ká-nu-ma-ni-a], *s. f.* o mesmo que *américomania*. (De *americano* e *mania*).

Américo [a-mé-ri-ku], *adj.* o mesmo que *americano*. (De *America* *n. pr.*).

Américomania [a-mé-ri-ku-ma-ni-a], *s. f.* admiração excessiva ou affectada pela America do Norte (usos, costumes, etc.). [de péra, pequena e sumarenta.]

Amerim [a-me-rin], *adj.* diz-se de certa qualidade.

Amesadado [a-me-zen-dá-du], *part. de amesendar*; sentado á mesa; refestelado.

Amesendar-se [a-me-zen-dár-sse], *v. pr.* sentar-se á mesa; (por ext.) repotrear-se; refestelar-se; accocar-se; alapar-se. (De *a, mesa* e *ar*).

Amesendrar [a-me-zen-drár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *amesendar* (e der.).

Amesquinhado [a-mes-ki-nhá-du], *part. de amesquinhar*; véxado; humilhado.

Amesquinhar [a-mes-ki-nhár], *v. tr.* tomar mesquinho; véxar; deprimir; humilhar; apoucar; abater; acanhar; encurtar; — *se, v. pr.* apoucar-se; tornar-se avário; humilhar-se; diminuir-se; lamentar-se; chorar-se. (De *a, mesquinho* e *ar*).

Amestrado [a-mes-trá-du], *part. de amestrar*; ensinado; instruido; adestrado (fal. de animaes).

Amestrador [a-mes-tra-dór], *s. m. e adj.* o que amestra. (De *amestrar* e *or*).

Amestrar [a-mes-trár], *v. tr.* tornar mestre; instruir; ensinar; indiciar; tornar dextro ou capaz de fazer habilidades (animaes). (De *a, mestre* e *ar*).

Ametábolo [a-me-tá-bu-lu], *s. m. e adj.* insecto de metamorphoses incompletas (como os hemipteros, os orthopteros, etc., que só mudam de pelle).

Ametade [a-me-tá-de], *s. f.* (pop.) o mesmo que *metade*. [misturado ou ornado com metal.]

Ametalado [a-me-tá-lá-du], *part. de ametalar*.

Ametalar [a-me-tá-lár], *v. tr.* misturar com metal; ornar com metal; dar aspecto de metal a. (De *a, metal* e *ar*). [de *ametamorphose*.]

Ametamorfose [a-me-ta-mur-fó-ze], *s. f.* var. orth.

Ametamorphose [a-me-ta-mur-fó-ze], *s. f.* metamorphose incompleta de alguns insectos que apenas mudam de pelle. (Do *gr. a* e *metamorphosis*).

Amethysta [a-me-tis-ta], *s. f.* pedra preciosa, róxa e que é uma variedade de quartzo. (Do *gr. amethystos*).

Amethystea [a-me-tis-ti-a], *s. f.* planta labiada e que dá pequenas flores róxas. (De *amethysta*).

Amethystico [a-me-tis-ti-ku], *adj.* relativo á amethysta; que tem a côr e o brilho da amethysta. (De *amethysta* e *ico*). [amethysta (e der.).]

Ametista [a-me-tis-ta], *s. f.* (e der.) o mesmo que

Ametolia [a-me-tu-li-a], *s. f.* (Alg. e pop.) o mesmo que *amentolia* e *almotolia*.

Ametria [a-me-tri-a], *s. f.* ausencia de medida. (Do *gr. a* e *metron*).

Ametropia [a-me-tru-pi-a], *s. f.* designação collectiva da myopia e da presbitia. (De *amétropo* e *ia*).

Amétropo [a-mé-tru-pu], *adj.* diz-se do olho, em que o foco do apparelho dióptrico está situado adiante ou atraz do plano retiniano da visão distincta. (Do *gr. a, metron* e *ops*). [orth. de *amesendar-se*.]

Amezendar-se [a-me-zen-dár-sse], *v. pr.* var.

Amezinhado [a-mé-zi-nhá-du], *part. de amezinhar*; tratado com mezinhas.

Amezinhador [a-mé-zi-nhá-dór], *s. m.* o que amezinha; mezinheiro. (De *amezinhar* e *or*).

Amezinhar [a-mé-zi-nhár], *v. tr.* tratar com mezinhas; — *se, v. pr.* tratar-se com mezinhas. (De *a, mezinha* e *ar*). [(Contr. de *amecirar*).]

Amial [a-mi-ál], *s. m.* logar plantado de ameieiros.

Amiantáceo [a-mi-an-tá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao amianto. (De *amianto* e *aceo*).

Amiantiforme [a-mi-an-ti-fór-me], *adj.* Diz-se de uma especie de arseniato de cobre. (De *amianto* e *forma*). [cto do amianto. (De *amianto* e *ino*).]

Amiantino [a-mi-an-ti-nu], *adj.* que tem o aspe-

Amianto [a-mi-an-tu], *s. m.* silicato de magnesio, cujas fibras finissimas são difficilmente fusiveis. (Do *gr. amiantos*).

Amiantoide [a-mi-an-tói-de], *adj.* o mesmo que *amiantino*. (Do *gr. amiantos* e *eidós*).

Amiba [a-mi-ba], *s. f.* protozoario microscopico das aguas dóces e salgadas, munido de pseudopodos que lhe servem para se mover. (De *gr. ameben*).

Amibo [a-mi-bu], *s. m.* o mesmo que *amiba*.

Amiboide [a-mi-bói-de], *adj.* semelhante ao amibo. (Do *gr. ameben* e *eidós*). [atado com michelos.]

Amichelado [a-mi-xe-lá-du], *part. de amichelar*.

Amichelar [a-mi-xe-lár], *v. tr.* atar ou prender com os michelos. (De *a, michelo* e *ar*).

Amicissimo [a-mi-ssi-ssi-nu], *adj.* superl. muito amigo. (Do lat. *amicus*).

Amicto [a-mi-ktu], *s. m.* panuo branco que o sacerdote põe aos hombros, antes de vestir a alva. (Do lat. *amictus*). [mo que *amazonas*.]

Amicuanes [a-mi-ku-â-nes], *s. f. pl.* (Bras.) o mes-

Amiculo [a-mi-ku-lu], *s. m.* pequeno vestido; veu. (Do lat. *amiculum*).

Amida [a-mi-dá], *s. f.* ou *m.* (chim.) radical hypothetico, representativo do sal de ammoniaco, menos um átomo de agua. (De *am. abrev.* de *amoniaco*).

Amidálico [a-mi-dá-li-ku], *adj.* que tem amido. (De *amido*).

Amidão [a-mi-dão], *s. m.* o mesmo que *amido*.

Amidina [a-mi-dí-na], *s. f.* (chim.) principio immediato do amido. (De *amido* e *ina*).

Amido [a-mi-du], *s. m.* fécula em pó, extrahida dos vegetaes; — *pl.* (chim.) corpos derivados do ammoniaco, pela substituição do hydrogeno por um radical acido. (Do *gr. amydon*).

Amidoado [a-mi-du-á-du], *adj.* feito de amido; que tem amido. (De *amido* e *ado*).

Amidogenio [a-mi-du-jé-ni-u], *s. m.* o mesmo que *amida*. [amida.]

Amidogeno [a-mi-du-jé-nu], *s. m.* o mesmo que

Amidólico [a-mi-dó-li-ku], *adj.* o mesmo que *amidálico*. [(De *amido*).

Amidona [a-mi-du-na], *s. f.* o mesmo que *amidina*.

Amidonado [a-mi-du-ná-du], *part. de amidonar*; preparado com amido. [do. (De *amidão* e *ar*).]

Amidonar [a-mi-du-nár], *v. tr.* preparar com ami-

Amidonita [a-mi-du-ni-ta], *s. f.* o mesmo que *amidina*. (De *amido*).

Amidurêto [a-mi-du-ré-tu], *s. m.* combinação do amidogenio com um metal. (De *amido*).

Amieira [a-mi-ei-ra], *s. f.* o mesmo que *ameieiro*.

Amieiral [a-mi-ei-rál], *s. m.* o mesmo que *amial*. (De *ameieiro* e *al*).

Amieiro [a-mi-ei-ru], *s. m.* planta betulácea, especie de salgueiro (*Betula alnus*).

Amiga [a-mi-gha], *s. f.* mulher que estima outra pessoa ou é amada ou estimada por ella; amante; concubina. (Do lat. *amica*).

Amigação [a-mi-gha-ssão], *s. f.* acto de amigar-se; estado de mancebia; concubinato. (De *amigar-se* e *ação*).

Amigaço [a-mi-ghá-ssu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *amigação*.

Amigado [a-mi-ghá-du], *part.* de *amigar*; que vive em mancebia.

Amigalhaco [a-mi-gha-lhá-ssu], *s. m.* (burl.) grande amigo. (De *amigo*, *alho* e *aço*).

Amigalhão [a-mi-gha-lhão], *s. m.* (burl.) amigalhaco. (De *amigo* e *alhão*).

Amigalhote [a-mi-gha-lhó-te], *s. m.* (pop.) amigo que inspira pouca confiança. (Do *amigalhão*).

Amigamente [a-mi-gha-men-te], *adv.* o mesmo que *amigavelmente*. (De *amigo* e *mente*).

Amigação [a-mi-gha-ssu], *s. m.* (burl.) amigaço. (De *amigar-se* e *amigo*).

Amigar-se [a-mi-ghár-sse], *v. pr.* amancebar-se; viver em concubinação. (De *amigo* e *ar*).

Amigável [a-mi-ghá-vel], *adj.* proprio de amigo; dito ou feito com amizade; inspirado pela amizade; amoroso; benigno; affável. (De *amigo* e *avel*).

Amigavelmente [a-mi-ghá-vel-men-te], *adv.* de modo amigável; com amizade. (De *amigável* e *mente*).

Amigdala [a-mi-da-la], *s. f.* o mesmo que *amygdala*.

Amigo [a-mi-ghu], *s. m.* aquelle a quem temos e que nos tem amizade; o que ama ou é amado; amante; o que estima ou é estimado; apreciador; alliado; partidario; —, *adj.* que ama; amante; que tem amizade (e demais accepções do substantivo). (Do lat. *amicus*).

Amigote [a-mi-ghó-te], *s. m.* (burl.) amigo; amigalhaco. (Dim. de *amigo*).

Amilaceo [a-mi-lá-ssi-u], *adj.* o mesmo que *amylaceo*.

Amilhar [a-mi-lhá-r], *v. tr.* (Bras.) tratar com milho; dar milho a. (De *a*, *milho* e *ar*).

Amiado [a-mi-má-du], *part.* de *amimar*; que recebe mimo.

Amimador [a-mi-na-dór], *s. m.* o que amina. (De *amimar* e *ador*).

Amimalhado [a-mi-ma-lhá-du], *part.* de *amimalhar*; tratado com mimo extremo.

Amimalhar [a-mi-ma-lhá-r], *v. tr.* tratar com mimo extremo. (De *a*, *mimalho* e *ar*).

Amimar [a-mi-már], *v. tr.* dar mimo a; acariciar; acarinhar. (De *a*, *mimo* e *ar*).

Aminas [a-mi-nas], *s. f. pl.* (chim.) corpos derivados do ammoniaco pela substituição de um ou mais hydrogenos por um ou mais radicæes.

Amingoeira [a-min-ghu-ei-ra], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *mangual*.

Aminos [a-mi-nus], *s. m. pl.* (chim.) o mesmo que *aminas*.

Amioca [a-mi-ó-ka], *s. m.* pequeno peixe das costas de Sergipe (Brasil).

Amisatina [a-mi-za-ti-na], *s. f.* (chim.) productos que se obtêm pela acção do ammoniaco sobre a isatina.

Amiserado [a-mi-ze-rá-du], *part.* de *amiserar*.

Amiserar [a-mi-ze-rár], *v. tr.* e — *se*, *v. pr.* o mesmo que *commiserar*.

Ami-só [a-mi-ssó], *s. m.* planta medicinal, de uma só folha, da ilha de S. Thomé.

Amissão [a-mi-ssão], *s. f.* (p. us.) perda. (Do lat. *amissio*).

Amissibilidade [a-mi-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* (p. us.) qualidade do que é amissível. (Do lat. *amissibilitas*).

Amissível [a-mi-ssi-vel], *adj.* (p. us.) que pôde perder-se. (Do lat. *amissibilis*).

Amistade [a-mis-tá-de], *s. f.* (Minho) o mesmo que *amizade*. (Do cast. *amistad*).

Amistado [a-mis-tá-du], *part.* de *amistar*; tornado

Amistar [a-mis-tár], *v. tr.* tornar amigo; reconciliar. (Do cast. *amistar*).

Amistosamente [a-mis-tó-za-men-te], *adv.* como amigo; amigavelmente. (De *amistoso* e *mente*).

Amistoso [a-mis-tó-zu], *adj.* proprio de amigo; amigavel. (Pal. cast.).

Amisulado [a-mi-zu-lá-du], *part.* de *amisular*; collocado sobre misulas. [locação sobre misulas.]

Amisular [a-mi-zu-lár], *v. tr.* pôr misulas em; collocar sobre misulas. (De *a*, *misula* e *ar*).

Amito [a-mi-tu], *s. m.* (Açores) o mesmo que *gaspea*.

Amiudadamente [a-mi-u-dá-da-men-te], *adv.* amiúde; com frequencia. (De *amiudado* e *mente*).

Amiudado [a-mi-u-dá-du], *part.* de *amiudar*; frequente.

Amiudar [a-mi-u-dár], *v. tr.* fazer ou executar a miude; repetir com intervallos curtos. (De *a*, *miude* e *ar*).

Amiude [a-mi-ú-de], *adv.* repetidas vezes; frequentemente. (Do lat. *minutus*).

A-miúdo [a-mi-ú-du], *adv.* (Corr. de *amiude*, seg. alguns lexicogr.).

Amizade [a-mi-zá-de], *s. f.* sentimento proprio de amigo; ligação affectuosa entre amigos; sympathia; dedicação; favor; benevolencia; amor; attracção; accordo ou alliança (entre nações); relações de estima; nome de uma armação de pesca na costa da Galé. (Do lat. *amicitia*).

Amizidade [a-mi-zi-dá-de], *s. f.* (Fórma pop. de *amizade*).

Ammelida [a-me-lí-da], *s. f.* (chim.) substancia amorpha obtida pela acção dos alcalis e dos ácidos sobre a ammelina.

Ammelina [a-mc-lí-na], *s. f.* (chim.) base que se obtêm pela acção dos ácidos sobre o melani.

Ammi [á-mi], *s. m.* o mesmo que *ammió*.

Ammineas [a-mi-ni-as], *s. f.* tribu de plantas, que têm por typo o ammió. (De *ammió*).

Ammio [á-mi-u], *s. m.* planta umbellifera semelhante á cenoura, chamada também *bisnaga*. (Do gr. *ammi*).

Ammita [á-mi-ta], *s. f.* designação generica dos mineraes formados de grãos redondos. (Do gr. *ammos*).

Ammobata [á-mu-bá-ta], *s. f.* nome de uma serpente da Guiné. (Do gr. *ammos* e *batés*).

Ammodyte [á-mó-di-te], *s. m.* peixe semelhante á enguia; reptil da fam. das viboras. (Do gr. *ammodytes*).

Ammodyto [á-mó-di-tu], *adj.* que vive na areia, ou que se enterra na areia. (Do gr. *ammodyte*).

Ammólico [á-mó-li-ku], *adj.* (chim.) diz-se dos saes cuja base é ammolina.

Ammolina [a-mu-lí-na], *s. f.* (chim.) base solidificavel, extrahida do oleo animal de Dippel.

Ammonia [a-mó-ni-a], *s. f.* o mesmo que *ammonio*.

Ammoniacado [a-mu-ni-a-ká-du], *adj.* que tem sal ammoniaco. (De *ammoniac* e *ado*).

Ammoniacal [a-mu-ni-a-kál], *adj.* que contém ammoniaco; que tem propriedades do ammoniaco. (De *ammoniac* e *al*).

Ammoniacéo [a-mu-ni-á-ssi-u], *adj.* o mesmo que *ammoniacal*.

Ammoniac [a-mu-ni-a-ku], *s. m.* gaz que se encontra combinado com os ácidos chlorydrico e phosphórico na urina, e com os ácidos acético e carbónico nas materias animaes em putrefacção; —, *adj.* relativo ao ammoniaco; espirito de sal; —, combinação de um equivalente de azote e tres de hydrogeno, conhecida tambem por *alcali volatil*; gomma *ammoniac*, resina extrahida de uma planta (*dorema ammoniac*). (Do gr. *ammoniakos*).

Ammoniano [a-mu-ni-á-nu], *adj.* que tem ammoniaco.

Ammoniato [a-mu-ni-á-tu], *s. m.* (chim.) corpo, resultante da combinação do ammoniaco com um óxydo metálico. (De *ammonio*).

Ammoniemia [a-mu-ni-e-mi-a], *s. f.* doença determinada pela presença do ammoniaco ou dos seus saes no sangue. (Do gr. *ammoniakos* e *haima*).

Ammoniêto [a-mu-ni-é-tu], *s. m.* o mesmo que *ammoniureto*.

Ammonimetro [a-mu-ni-me-tru], *s. m.* aparelho para a dosagem do ammoniaco. (Do gr. *ammoniakos* e *metron*).

Ammonio [a-mô-ni-u], *s. m.* (chim.) combinação hypothetica de um equivalente de azote e quatro de hydrogênio. (Contr. de ammoniaco). [nite.]

Ammonita [a-mu-ni-ta], *s. f.* o mesmo que ammo-
Ammonite [a-mu-ni-te], *s. f.* genero de molluscos cephalopodos fosseis, chamados tambem còrnos de Ammon. (De Ammon n. pr.). [que ammoniato.]

Ammonurêto [a-mu-ni-urê-tu], *s. m.* o mesmo.

Ammonoide [a-mu-nói-de], *adj.* diz-se das conchas que se assemelham á ammonite. (De Ammon n. p. e eidos).

Ammóphila [a-mô-fi-la], *s. f.* planta leguminosa, muito vulgar em dunas, á heira-mar. (Do gr. *amos* e *philos*). [da memoria. (Do gr. *amnesis*).]

Amnésia [a-mné-zi-a], *s. f.* perda ou diminuição

Amnético [a-mnés-ti-ku], *adj.* que faz perder a memoria, por doença ou accidente. (De *amnésia*).

Amnico [á-mni-ku], *adj.* relativo ao amnios. (De *amnio* e *ico*).

Amnicola [a-mni-ku-la], *adj.* que vive á heira de aguas correntes. (Do lat. *amnis* e *colere*).

Amnimancia [a-mni-man-ssi-a], *s. f.* supposta arte de adivinhação pelo sacco membranoso, que por vezes envolve a cabeça do recém-nascido. (Do lat. *amniun* e gr. *manteta*).

Amnio [á-mni-u], *s. m.* o mesmo ou melhor que amnios.

Amnios [á-mni-us], *s. m.* a mais interna das membranas que envolvem o fêto. (Do gr. *amnios*).

Amnistia [a-mnis-ti-a], *s. f.* isenção collectiva de castigo, concedida pelo soverano, para crimes politicos, crimes de rebelião, etc.; perdão. (Do gr. *amnesia*).

Amnistiado [a-mnis-ti-á-du], *adj. part.* de *amnisti-á*; *s. m.* comprehendido na amnistia; perdoado.

Amnistiár [a-mnis-ti-ár], *v. tr.* conceder amnistia a; perdoar. (De *amnistia* e *ar*).

Amo [á-mu], *s. m.* dono da casa, em relação aos criados; senhor; patrão; designação dada aos reis pelos seus servidores. (Masc. de *amo*).

Amobilidade [a-mu-hi-li-dá-de], *s. f.* o mesmo que *amovibilidade*. (De *a, mobil* e *idade*).

Amocambado [a-mu-kan-bá-du], *part.* de *amocambar*; reunido em mocambo ou em mocambos.

Amochado [a-mô-xá-du], *adj.* (pop.) adoentado; engoiado; engerido. (De *a, môcho* e *ado*).

Amochoido [a-mô-xu-i-du], *part.* de *amochoir-se*; encolhido; retrahido.

Amochoir-se [a-mô-xu-ir-sse], *v. pr.* (Beira) retrahir-se; encolher-se; tornar-se misanthropo. (De *môcho*). [nar; modernizado.]

Amodernado [a-mu-der-ná-du], *part.* de *amodernar*.

Amodernar [a-mu-der-nár], *v. tr.* o mesmo que *modernizar*. (De *a, moderno* e *ar*).

Amodorradamente [a-mu-du-rrá-da-men-te], *adv.* de modo amodorrado; em modorra. (De *amodorrado* e *mente*). [rar; cahido em modorra.]

Amodorrado [a-mu-du-rrá-du], *part.* de *amodorrar*.

Amodorrar [a-mu-du-rrár], *v. tr.* causar modorra a; fazer cair em modorra; — *se, v. pr.* cair em modorra; deixar-se enervar. (De *a, modorra* e *ar*).

Amoedar [a-mu-e-dá-du], *part.* de *amoedar*; transformado em moeda; cunhado.

Amoedar [a-mu-e-dár], *v. tr.* transformar em moeda; cunhar; pôr em dinheiro. (De *a, moeda* e *ar*).

Amoêstado [a-mu-es-tá-du], *part.* de *amoestar*.

Amoestar [a-mu-es-tár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *admoestar* (e der.).

Amofinação [a-mu-fi-na-ssão], *s. f.* acto de amofinar; apoquentação; ippertinência. (De *amofinar* e *ação*).

Amofinadamente [a-mu-fi-ná-da-men-te], *adv.* com amofinação. (De *amofinado* e *mente*).

Amofinado [a-mu-fi-ná-du], *part.* de *amofinar*; apoquentado; miseravel; véxado; angustiado; opprimido.

Amofinadôr [a-mu-fi-na-dôr], *s. m.* o que amofina; impertinente. (De *amofinar* e *or*).

Amofinar [a-mu-fi-nár], *v. tr.* tornar mofino; affli-

gir; apoquentar; arrelhar; — *se, v. pr.* agastar-se; apoquentar-se. (De *a, mofno* e *ar*).

Amofinativo [a-mu-fi-na-ti-vu], *adj.* (p. us.) que causa apoquentação. (De *amofinar* e *ivo*).

Amoinar [a-mói-nár], *v. intr.* (gir.) pedir esmola.

Amoiriscado [a-moi-ris-ká-du], *part.* de *amoiriscar*; que tem aspecto moirisco. [feito moirisco a.]

Amoiriscar [a-moi-ris-kár], *v. tr.* dar aspecto ou

Amoiroado [a-moi-ru-á-du], *adj.* (prov.) encostado, postado. [dido.]

Amoitado [a-moi-tá-du], *part.* de *amoitar*; escond-

Amoitar-se [a-moi-tár-sse], *v. pr.* (Bras.) esconder-se. (De *a, moita* e *ar*).

Amojado [a-mu-já-du], *part.* de *amojar*; mungido; diz-se do grão quando está lactescente.

Amojar [a-mu-jár], *v. tr.* (p. us.) mungir; encher de leite; tornar lactescente (grão de cereal); — *v. intr.* encher-se de leite; tornar-se lactescente. (Do lat. *emulgere*).

Amôjo [a-mô-ju], *s. m.* acto de amojar; apojadura; entumescimento dos peitos das mulheres e das tetas dos animaes, produzido pelo leite; estado lactescente dos grãos de cereaes. (De *amojar*).

Amolação [a-mu-la-ssão], *s. f.* o acto de amolar, amoladura. (De *amolar* e *ação*).

Amolada [a-mu-lá-da], *s. f.* o mesmo que *amoladela*. (De *amolar*). [ladura. (De *amolar* e *ela*).]

Amoladela [a-mu-la-dé-la], *s. f.* o mesmo que *amolada*.

Amolado [a-mu-lá-du], *adj. part.* de *amolar*; afiado.

Amolador [a-mu-la-dôr], *adj.* e *s. m.* o que amola. (De *amolar* e *or*).

Amoladura [a-mu-la-dú-ra], *s. f.* o acto de amolar ou afiar; córte; fio; o residuo do rebólo que fica na agua e com que elle se abranda. (De *amolar* e *ura*).

Amolar [a-mu-lár], *v. tr.* tornar cortante; afiar; aguçar; (fig.) amolgar; mettêr em difficuldades ou talas; (Bras.) enfadar, causticar; molestar; importunar; — *v. intr.* ficar pensando sobre o que se ouviu; — *se, v. pr.* (fig.) tomar força; levar uma ensinadela ou lição; pagar caro; apoquentar-se; achar-se mettido em difficuldades ou arriosa. (De *a, mola* (pedra) e *ar*).

Amoldado [a-mol-dá-du], *part.* de *amoladar*; ajustado ao molde; adequado.

Amoldar [a-mol-dár], *v. tr.* ajustar ao molde; moldar; adequar; proporcionar; afazer; conformar; — *se, v. pr.* afazer-se; habituar-se; conformar-se. (De *a, molde* e *ar*).

Amolecado [a-mu-le-ká-du], *part.* de *amolecar*.

Amolecar [a-mu-le-kár], *v. tr.* (Bras.) tratar indecorosamente; rebaixar; ridiculizar. (De *a, moleque* e *ar*).

Amolestar [a-mu-les-tár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *molestar* (e der.).

Amolgadela [a-mol-gha-dé-la], *s. f.* o mesmo que *amolgadura*. (De *amolgar* e *ela*). [tem mósas.]

Amolgado [a-mol-ghá-du], *part.* de *amolgar*; que

Amolgadura [a-mol-gha-dú-ra], *s. f.* acto de *amolgar*; mósas feita em objecto amolgado; amachucadura. (De *amolgar* e *ura*).

Amolgamento [a-mol-gha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *amolgadura*. (De *amolgar* e *mento*).

Amolgar [a-mol-ghár], *v. tr.* deformar por meio de depressão ou esmagamento; fazer mósas em; aholar; fazer embotar; amachucar; (fig.) impressionar; ahater; — *v. intr.* achatar-se; ter mósas; (fig.) ceder; soffrer derrota; — *se, v. pr.* ceder; vergar; receber mósas. (Do lat. *mulcare*). [gar. (De *amolgar* e *avel*).]

Amolgável [a-mol-ghá-vel], *adj.* que se pôde amol-

Amólhos [a-mó-lhus], *loc. adv.* em grande quantidade. (De *a* e *mólho*).

Amollecedor [a-mu-le-sse-dôr], *adj.* e *s. m.* o que amollece; enervador. (De *amollecere* e *or*).

Amollecêr [a-mu-le-ssêr], *v. tr.* tornar molle; abrandar; (fig.) enervar; commover; enternecer; — *v. intr.* tornar-se molle; enervar-se; effeminar-se; enternecer-se. (De *a* e lat. *mollere*).

Amollecido [a-mu-le-ssi-du], *part.* de *amollecêr*; brando; abrandado; enternecido.

Amollecimento [a-mu-le-ssi-men-tu], *s. m.* acto de amollecêr; enfraquecimento; molleza; (pathol.) — cerebral, relaxamento na cohesão dos tecidos do cerebro. (De *amollecêr* e *mento*).

Amolletado [a-mu-len-tá-du], *part.* de *amolletar*.
Amolletar [a-mu-len-tár], *v. tr.* o mesmo que *amollecêr*; tornar pouco e pouco molle. (De *a, molle* e *entar*).

Amoméceas [a-mu-má-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas monocotyledoneas, cujo typo é o amomo. (De *amoméceo*).

Amoméceo [a-mu-má-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao amomo. (De *amomo* e *aceo*).

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.
Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

Amoméceas [a-mu-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amoméceas*.

ausencia de moralidade; negação da moralidade como norma da vida. (De *a, moral* e *ismo*).

Amorar [a-mu-rár], *v. tr.* (ant.) esconder, guardar; — *se, v. pr.* (ant.) mudar de morada; fugir. (De *mordada*).

Amoravel [a-mu-rá-vel], *adj.* disposto ao amor; amoroso; terno; brando; afiavel; amigavel; aprazível; ameno. (De *amor* e *avel*).

Amoravelmente [a-mu-rá-vel-men-te], *adv.* de modo amoravel; com amor. (De *amoravel* e *mente*).

Amordaçado [a-mur-da-ssá-du], *part.* de *amordacar*; que tem mordaca.

Amordaçar [a-mur-da-ssár], *v. tr.* pôr mordaca em; açamar; (fig.) impedir de falar. (De *a, mordaca* e *ar*).

Amor-de-hortelão [a-mór-de-or-te-lão], *s. m.* planta rubiacea (*galium aparine*).

Amoreira [a-mu-rei-ra], *s. f.* genero de arvores da fam. das moráceas, cujas especies principaes são a amoreira preta e a branca. (De *amora* e *eira*).

Amoreiral [a-mu-rei-ral], *s. m.* lugar plantado de amoreiras. (De *amoreira* e *al*).

Amorenado [a-mu-re-ná-du], *adj.* tirante a moreno; quasi moreno. (De *a, moreno* e *ado*).

Amores [a-mó-res], *s. m. pl.* commercio amoroso; namoro aturado; objecto amado; tempo em que se ama. (Pl. de *amor*).

Amorf... o mesmo que *amorph*... em certas palavras de or. grega.

Amorfanhado [a-mur-fa-nhá-du], *part.* de *amorfanhar*.

Amorfanhar [a-mur-fa-nhár], *v. tr.* o mesmo que *amorfic*.

Amoricos [a-mu-ri-kus], *s. m. pl.* amores ligeiros; namorico; galanteios. (De *amores* e *ico*).

Amorifero [a-mu-ri-fe-ru], *adj.* que encerra amor; que provoca o amor. (Do lat. *amor* e *ferre*).

Amorim [a-mu-rin], *s. f.* e *adj.* designação de tres variedades de peras. (V. *amerim*).

Amorinhos [a-mu-ri-nhus], *s. m. pl.* (dim. de *amorio*).

Amorio [a-mu-ri-u], *s. m.* (pop.) o mesmo que amoricos. (De *amor* e *io*).

Amoriscado [a-mu-ris-ká-du], *adj.* que é galanteado amorosamente; namoriscado. (De *amor*).

Amórmodo [a-mór-má-du], *adj.* doente de mórmo; adoentado. (De *a, mórmo* e *ado*).

Amornado [a-mur-ná-du], *part.* de *amornar*; tépido.

Amornar [a-mur-nár], *v. tr.* tornar mórmo ou tépido; aquecer levemente. (De *a, mórno* e *ar*).

Amornecêr [a-mur-ne-ssér], *v. tr.* o mesmo que *amornar*; —, *v. intr.* ficar tépido ou mórmo. (De *a, mórno* e *ecer*).

Amornecido [a-mur-ne-ssi-du], *part.* de *amornecêr*.

Amorosamente [a-mu-ró-za-men-te], *adv.* de modo amoroso; com amor ou meiguice. (De *amoroso* e *mente*).

Amorosidade [a-mu-ru-zí-dá-de], *s. f.* caracter do que é amoroso. (De *amoroso* e *idade*).

Amorôso [a-mo-ró-zu], *adj.* que tem amor; inclinado ao amor; afeiçoado; namorado; suave; meigo; carinhoso; (Minho e Açóres) liso; macio. (De *amor* e *oso*).

Amorôso [a-mu-ró-zu], *adj.* (Mus.) Indica que o trecho musical deve ser executado com suavidade e graça. (Pal. it.).

Amor-perfeito [a-mór-per-fei-tu], *s. m.* designação vulgar da *viola tricolor*, fam. das violáceas.

Amorpha [a-mór-fa], *s. f.* (bot.) anil bastardo.

Amorphia [a-mur-fi-a], *s. f.* deformidade; ausencia de forma determinada. (De *amorpho* e *ia*).

Amorpho [a-mór-fu], *adj.* que não tem forma determinada. (Do gr. *a* e *morphè*).

Amorphophito [a-mur-fó-fi-tu], *adj.* (bot.) que tem flores irregulares ou anormaes. (Do gr. *a, morphè* e *phyton*).

Amorrinhado [a-mu-ri-nhá-du], *part.* de *amorrinhar*; que tem morrinha; adoentado.

Amorrinhar-se [a-mu-ri-nhár-sse], *v. pr.* adoecer de morrinha; (por ext.) alquebrar-se; enfraquecer. (De *a, morrinha* e *ar*).

* **Amoralismo** [a-mu-ra-lis-mu], *s. m.* (neol. philos.)

Amorsegado [a-mur-sse-ghá-du], *part.* de *amorsegar*.

Amorsegar [a-mur-sse-ghár], *v. tr.* o mesmo que **Amortalhada**.

Amortalhada [a-mur-ta-lha-dei-ra], *s. f.* mulher que amortalha. (De *amortalhar* e *eira*).

Amortalhado [a-mur-ta-lhá-du], *part.* de *amortalhar*; envolvido em mortalha; — *s. m.* menino vestido de mortalha, e que é levado, como voto ou promessa, á igreja (Minho).

Amortalhador [a-mur-ta-lha-dôr], *s. m.* o que amortalha. (De *amortalhar* e *or*).

Amortalhar [a-mur-ta-lhár], *v. tr.* envolver em mortalha; vestir com habito (por penitencia ou voto); cobrir com objecto semelhante á mortalha; — o cigarro, metter e envolver tabaco na mortalha (papêl); — *se, v. pr.* vestir-se com trajos singelos e grosseiros; viver em luto. (De *a, mortalha* e *ar*).

Amortecer [a-mur-te-ssêr], *v. tr.* tornar como morto; enfraquecer; abrandar; acalmar; afroixar; entibiar; entorpecer; — *v. intr.* e — *se, v. pr.* desfallecer; diminuir de força; perder parte da sua intensidade; apaciar; acalmar. (De *a, morte* e *ecer*).

Amortecido [a-mur-te-ssi-du], *part.* de *amortecer*; quasi morto; desfallecido; froixo; abrandado.

Amortecimento [a-mur-te-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de amortecer; afrouxamento de força ou de intensidade. (De *amortecer* e *mento*).

Amortização [a-mur-ti-za-ssão], *s. m.* acção ou effeito de *amortizar*; resgate gradual de divida, renda ou pensão. (De *amortizar* e *acção*).

Amortizado [a-mur-ti-zá-du], *part.* de *amortizar*; resgatado gradualmente.

Amortizar [a-mur-ti-zár], *v. tr.* extinguir gradualmente (dívidas, pensões, rendas, etc.); resgatar pouco a pouco por meio de prestações; passar (bens) para as corporações de *mão-morta*. (Do b-lat. hyp. *mortizare*).

Amortizável [a-mur-ti-zá-vel], *adj.* que pôde ou deve ser amortizado. (De *amortizar* e *avel*).

Amorudo [a-mu-rá-du], *adj.* (burl.) apaixonado; inclinado ao amor. (De *amor* e *udo*).

Amorzinho [a-mor-zí-nhu], *s. m.* (Dim. de *amor*).

Amossado [a-mu-ssá-du], *part.* de *amosar*; que tem mossa. [a, mossa e ar].

Amossar [a-mu-ssár], *v. tr.* fazer mossa em. (De *amossegado*).

Amossegado [a-mu-sse-ghá-du], *part.* de *amossegare*.

Amossegare [a-mu-sse-ghár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *amorsegar* (e der.).

Amostra [a-mós-tra], *s. f.* acto de mostrar; indicio; signal; modelo; pequena tira de estofa ou porção de outra mercadoria, para dar idéa da sua qualidade, cor, etc.; espécimen; exposição. (De *mostrar*).

Amostradora [a-mus-tra-dô-ra], *s. f.* lanterna. (De *mostrar*).

Amostrar [a-mus-trár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que **Amostrinha**.

Amostrinha [a-mus-trí-nha], *s. f.* (Bras.) rapê. (De *mostra*).

Amota [a-mó-ta], *s. f.* o mesmo que *mota*.

Amotado [a-mu-tá-du], *part.* de *amotar*; que tem motas.

Amotar [a-mu-tár], *v. tr.* guarnecer de motas; circumdar de tapumes; calcar com terra o pé (de arvore). (De *a, mota* e *ar*).

Amotinação [a-mu-ti-na-ssão], *s. f.* acto de *amotinar*; motim; tumulto; alvoroto. (De *amotinar* e *acção*).

Amotinadamente [a-mu-ti-ná-da-men-te], *adv.* de modo amotinado; com alvoroto. (De *amotinado* e *mente*).

Amotinado [a-mu-ti-ná-du], *part.* de *amotinar*; alvorotado; posto em motim; insurgido.

Amotinador [a-mu-ti-na-dôr], *s. m.* o que amotina ou alvorota. (De *amotinar* e *or*).

Amotinar [a-mu-ti-nár], *v. tr.* sublevar; alvorotar; revoltar; pôr em insurreição; — *se, v. pr.* sublevar-se; insurgir-se; revoltar-se. (De *a, motim* e *ar*).

Amotinavel [a-mu-ti-ná-vel], *adj.* susceptível de amotinar-se. (De *amotinar* e *avel*).

Amoucado [a-mó-ká-du], *adj.* um tanto moiteco. (De *a, mouco* e *ado*). [amouco e ado].

Amoucado [a-mó-ka-du], *adj.* feito amouco. (De *amouco* e *ado*).

Amouco [a-mó-ku], *s. m.* o que jura morrer pelo seu chefe (na India); (fig.) homem servil; o que obedece incondicionalmente a outrem; bajulador. (Pal. ind.). [mesmo que *amolgar*].

Amougar [a-mó-ghár], *v. tr.* (t. do Fundão) o

Amover [a-mu-vêr], *v. tr.* afastar; desapossar. (Do lat. *amovere*).

Amovibilidade [a-mu-vi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é amovível. (De *amovível* e *idade*).

Amovido [a-mu-vi-du], *part.* de *amover*.

Amovível [a-mu-vi-vel], *adj.* que pôde ser afastado ou removido; que pôde ser deslocado ou transferido; transitório; temporario. (De *amover* e *ível*).

Amovô-inamovível [a-mó-vô-i-na-mu-vi-vel], *adj.* (cir.) diz-se do aparelho que, applicado no tratamento das fracturas, mantém cortados os fragmentos ósseos, mas que pôde abrir-se, para exame do osso. (De *amovível* e *inamovível*).

Amoxamado [a-mu-xa-má-du], *part.* de *amoxamar*; secco como a moxama; resequido.

Amoxamar [a-mu-xa-már], *v. tr.* seccar como a moxama; resequir; tornar magro; — *se, v. pr.* seccar-se; emmagreçer. (De *a, moxama* e *ar*).

Amparadamente [an-pa-rá-da-men-te], *adv.* com amparo ou protecção. (De *amparado* e *mente*).

Amparado [an-pa-rá-du], *part.* de *amparar*; protegido com amparo; favorecido.

Amparadôr [an-pa-rá-dôr], *s. m.* o que ampara; protector. (De *amparar* e *or*).

Amparar [an-pa-rár], *v. tr.* sustentar a queda de; sustentar por meio de apoio; estear; abrigar; resguardar; proteger; favorecer; patrocinar; — *se, v. pr.* encostar-se ou apoiar-se para não cair; refugiar-se; abrigar-se; acolher-se; estear-se; resguardar-se; defender-se; ter a protecção de alguém. (Do b-lat. *amparare*).

Amparo [an-pá-ru], *s. m.* acto de amparar; coisa ou pessoa que ampara; esteio; auxilio; protecção; defesa; refugio; asylo; resguardo; beneficio. (Contr. de *amparar*).

Ampelideáceas [an-pe-li-di-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo ou melhor que *ampelideas*. (De *ampelideo* e *aceo*).

Ampelideas [an-pe-li-di-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas que têm por typo a vinha. (De *ampelideo*).

Ampelideo [an-pe-li-di-u], *adj.* relativo ou semelhante á vinha. (Do gr. *ampelos* e *eidós*).

Ampelina [an-pe-li-na], *s. f.* oleo amarelo, semelhante ao creosoto. (Do gr. *ampelos*).

Ampelite [an-pe-li-te], *s. f.* schisto argillôso, que já foi usado no tratamento das videiras. (Do gr. *ampelos*).

Ampelographia [an-pe-lu-ghra-β-a], *s. f.* tratado theorico e practico de viticultura; descripção das vinhas. (De *ampelographo* e *ia*).

* **Ampelographico** [an-pe-lu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á ampelographia. (De *ampelographia* e *ico*).

Ampelographo [an-pe-ló-ghra-fu], *s. m.* o que é versado em ampelographia; especialista em materia de vinhas. (Do gr. *ampelos* e *graphein*).

Ampelologia [an-pe-lu-lu-ji-a], *s. f.* conjunto das theorias respeitantes á cultura e tratamento da vinha. (Do gr. *ampelos* e *logos*).

Ampelológico [an-pe-lu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á ampelologia. (De *ampelologia* e *ico*). [africana].

Ampembre [an-pen-bre], *s. f.* especie de cabra

Amperimetro [an-pe-ri-me-tru], *s. m.* (phys.) aparelho para medir o número de ampérios da corrente eléctrica. (De *ampério* e *metron*).

Ampério [an-pé-ri-u], *s. m.* (phys.) unidade de medida eléctrica, correspondente á passagem de um coulômbio por segundo. (De *Ampère* n. p.).

Amphanto [an-fan-tu], *s. m.* réceptaculo vegetal,

que envolve e protege a flor (como no figo). (Do gr. *amphi* e *anthos*).

Amphi... [an-fi...], *pref.* que designa dualidade, dois lados. (Do gr. *amphi*).

Amphibio [an-fi-bi-u], *adj.* e *s. m.* que vive na terra e na água; (fig.) que sustenta opiniões ou crenças opostas. (Do gr. *amphi* e *bios*).

Amphibiographia [an-fi-bi-u-ghra-fi-a], *s. f.* tratado dos animais amphibios. (Do gr. *amphibios* e *graphein*).

* **Amphibiographico** [an-fi-bi-u-ghrâ-fi-ku], *adj.* relativo à amphibiographia. (De *amphibiographia* e *ico*).

Amphibiolitho [an-fi-bi-u-li-tu], *s. m.* petrificação de um amphibio ou de parte d'elle. (De *amphibio* e gr. *lithos*).

Amphibiologia [an-fi-bi-u-lu-ji-a], *s. f.* parte da zoologia que trata dos animais amphibios. (Do gr. *amphibios* e *logos*).

Amphibiologico [an-fi-bi-u-lô-ji-ku], *adj.* relativo à amphibiologia. (De *amphibiologia* e *ico*).

Amphibiólogo [an-fi-bi-ô-lu-ghu], *s. m.* especialista em amphibiologia. (De *amphibiologia*).

Amphibolia [an-fi-bu-li-a], *s. f.* (phil.) equivoco que consiste em considerar da mesma forma e attribuir à mesma faculdade objectos proprios de faculdades diferentes. (De *amphibolo* e *ia*).

Amphibólico [an-fi-bô-li-ku], *adj.* diz-se dos mineraes em que entra o amphibolo. (De *amphibolo* e *ico*).

Amphibolifero [an-fi-bu-li-fe-ru], *adj.* que encerra amphibolo. (De *amphibolo* e lat. *ferre*).

Amphibolita [an-fi-bu-li-ta], *s. f.* rocha composta em grande parte de amphibolo. (Do fr. *amphibolite*).

Amphibolo [an-fi-bu-lu], *s. m.* substancia mineral, composta de silica, cal, magnesia, e ás vezes óxydo de ferro e de manganés. (Do gr. *amphibolos*).

Amphibologia [an-fi-bu-lu-ji-a], *s. f.* sentido ambiguo; disposição de palavras de que resulta um sentido duvidoso ou ambiguo. (De *amphibolos* e *logos*).

Amphibologicamente [an-fi-bu-lô-ji-ka-men-te], *adv.* de modo amphibologico. (De *amphibologico* e *mente*).

Amphibológico [an-fi-bu-lô-ji-ku], *adj.* que encerra amphibia; ambiguo. (De *amphibologia* e *ico*).

Amphibologista [an-fi-bu-lu-jis-ta], *s. m.* o que escreve ou fala amphibologicamente. (De *amphibologia* e *ista*).

Amphiboloide [an-fi-bu-lô-i-de], *adj.* que tem amphibolo. (Do gr. *amphibolos* e *eidosis*).

Amphibolostylo [an-fi-bu-lô-s-ti-lu], *adj.* (bot.) que tem o estylete pouco visivel.

Amphibraco [an-fi-bra-ku], *s. m.* pé de verso grego, ou latino, com uma syllaba longa entre duas breves. (Do gr. *amphi* e *brachus*).

Amphictyões [an-fi-kti-ôes], *s. m. pl.* (hist.) representantes dos Estados gregos, que, reunidos, deliberavam sobre os negocios graves. (Do gr. *amphiktyon*).

Amphictyonia [an-fi-kti-u-ni-a], *s. f.* reunião dos amphictyões. (Do gr. *amphiktyon* e *ia*).

Amphictyonico [an-fi-kti-ô-ni-ku], *adj.* o mesmo que *amphictyonio*. (De *amphictyonia*).

Amphictyónio [an-fi-kti-ô-ni-u], *adj.* relativo aos amphictyões. (De *amphictyonia*).

Amphidases [an-fi-da-zes], *s. m. pl.* (zool.) insectos lepidopteros nocturnos, que, no estado de larvas, vivem nas arvores. (Do gr. *amphidasys*).

Amphido [an-fi-du], *adj.* e *s. m.* (chim.) sal de composição ternária, resultante da combinação de um acido com qualquer base (seg. Berzelius).

Amphigénio [an-fi-jé-ni-u], *s. m.* (chim.) silicato de potassa e de alumina. (Do gr. *amphi* e *genos*).

Amphigeno [an-fi-je-nu], *s. m.* forma preferivel de *amphigénio*. (Do gr. *amphi* e *genos*).

Amphiguri [an-fi-ghu-ri], *s. m.* discurso ou lingua-gem enbruhada, feita para ser inintelligivel; peça literaria desordenada e sem sentido. (Do gr. *amphigouri*).

Amphiguricamente [an-fi-ghu-ri-ka-men-te], *adj.* de modo amphigurico. (De *amphigurico* e *mente*).

Amphigúrico [an-fi-ghu-ri-ku], *adj.* que encerra amphiguri. (De *amphiguri* e *ico*).

Amphimacro [an-fi-ma-kru], *s. m.* pé de verso grego ou latino, com uma syllaba breve entre duas longas. (Do gr. *amphi* e *makros*).

Amphimétrico [an-fi-mé-tri-ku], *adj.* diz-se da substancia mineral, cujos crystalls oferecem incidencia igual em certas faces. (Do gr. *amphi* e *metron*).

Amphipode [an-fi-pu-de], *adj.* diz-se dos animaes que têm duas qualidades de pés com que nadam e saltam. (De *amphi* e gr. *podos*). [mo que *amphiscios*.]

Amphiscianos [an-fis-ssi-â-nus], *s. m. pl.* o mes-

Amphiscio [an-fis-ssi-u], *s. m.* habitante da zona torrida que, por esta razão, projecta a sua sombra para o sul ou para o norte, conforme a situação do sol. (Do gr. *amphi* e *skia*).

Amphitheatral [an-fi-te-a-trâl], *adj.* relativo ao amphitheatro. (De *amphitheatro* e *al*).

Amphitheatro [an-fi-te-â-tru], *s. m.* recinto oval ou circular, descoberto, para espectaculos de feras e gladiadores; construção circular, com degrans, nos theatros, n'algumas escolas, etc.; os espectadores d'esses recintos. (Do gr. *amphitheatron*).

Amphitrite [an-fi-tri-te], *s. f.* (myth.) deusa do mar; (poet.) o mar. (Do gr. *Amphitrite*, n. p.).

Amphitryão [an-fi-tri-ão], *s. m.* (fam.) o dono da casa, em que se serve lanto jantar; o que paga as despesas de grande festim. (Do gr. *Amphitryon*, n. p.).

Amphora [an-fu-ra], *s. f.* vaso grande, de duas asas, para liquidos; (bot.) valva de alguns fructos que se fendem na maturação. (Do lat. *amphora*).

Amphoral [an-fu-râl], *adj.* (poet.) contido em amphora. (De *amphora* e *al*).

* **Amphoreta** [an-fu-ré-ta], *s. f.* amphora de pequenas dimensões. (Dim. de *amphora*).

Amphoricidade [an-fu-ri-ssi-dâ-de], *s. f.* existencia do ruido amphorico. (De *amphorico* e *idade*).

Amphorico [an-fô-ri-ku], *adj.* diz-se do som que se ouve dentro do peito auscultado, semelhante ao que se obtém soprando dentro de uma cantara ou amphora vazia. (De *amphora* e *ico*).

Amphótero [an-fô-te-ru], *adj.* (chim.) diz-se dos corpos compostos que não são ácidos, nem alcalinos, nem basicos (a gomma, a glicose, etc.). (Do gr. *amphoteros*).

Amphytrionio [an-fi-tri-ô-ni-u], *adj.* proprio de

Amplamente [an-pla-men-te], *adv.* de modo amplo; com amplidão. (De *amplio* e *mente*).

Amplectivo [an-ple-ti-vu], *adj.* diz-se do orgão que abraça outro. (Melhor orth. seria *amplexivo*). (Do lat. *amplecti*).

Amplexicaule [an-plé-kssi-kâu-le], *adj.* (bot.) diz-se da parte da planta, que abraça o caule. (De *amplexo* e *caule*).

Amplexifloro [an-plé-kssi-flô-ru], *adj.* (bot.) que abraça ou se agarra à flor. (De *amplexo* e *flor*).

Amplexifolio [an-plé-kssi-fô-li-u], *adj.* (bot.) diz-se das plantas, cujas folhas são amplexicaules. (De *amplexo* e *folio*). [tado. (Do lat. *amplexus*).

Amplexo [an-plé-kssu], *s. m.* (poet.) abraço aper-

Ampliação [an-pli-a-são], *s. f.* acto ou effeito de *ampliar*; alargação. (Do lat. *ampliare*).

Ampliamente [an-pli-â-da-men-te], *adv.* de modo ampliado. (De *ampliado* e *mente*).

Ampliado [an-pli-â-du], *part.* de *ampliar*; alargado; estendido; * (phot.) reproduzido em formato maior.

Ampliador [an-pli-a-dôr], *s. m.* o que amplia. (De *ampliar* e *or*).

Ampliar [an-pli-âr], *v. tr.* augmentar (em área), tornar amplo; alargar; extender; tornar mais extensivo; explanar; desenvolver. (Do lat. *ampliare*).

Ampliativo [an-pli-a-ti-vu], *adj.* que amplia; que tem caracter extensivo; que serve para ampliar. (De *ampliar* e *ivo*).

Ampliável [an-pli-á-vel], *adj.* que pôde ser ampliado. (De *ampliar* e *avel*).

Amplidão [an-pli-dão], *s. f.* qualidade do que é amplo; extensão; largueza; vastidão. (Do lat. *amplitudo*).

Amplificação [an-pli-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de amplificar; ampliação; (rhet.) figura que consiste em amplificar o que se diz pela enumeração de circunstâncias particulares; (phot.) augmento de grandeza dos objectos por meio de vidros próprios. (Do lat. *amplificatio*).

Amplificadamente [an-pli-fi-ká-da-men-te], *adv.* de modo amplificador. (De *amplificado* e *mente*).

Amplificado [an-pli-fi-ká-du], *part.* de *amplificar*; ampliado; alargado.

Amplificador [an-pli-fi-ka-dôr], *s. m.* o que amplifica. (De *amplificar* e *or*).

Amplificar [an-pli-fi-kár], *v. tr.* ampliar; dilatar; tornar maior em área; — *se, v. pr.* tornar-se maior. (Do lat. *amplificare*).

Amplificativo [an-pli-fi-ka-ti-vu], *adj.* o mesmo que *ampliativo*. (De *amplificar* e *ivo*).

Amplificável [an-pli-fi-ká-vel], *adj.* o mesmo que *ampliável*. (De *amplificar* e *avel*).

Amplitude [an-pli-tú-de], *s. f.* extensão em largura e comprimento; amplidão; vastidão; (geom.) grandeza angular; (astron.) curva descripta por um astro desde o ponto onde apparece no horizonte até aquelle onde se occulta. (Do lat. *amplitudo*).

Amplo [an-plu], *adj.* que tem grande extensão; vasto; dilatado; que tem grande ambito; largo; desenvolvido; copioso; rico. (Do lat. *amplus*).

Ampolhar [an-pu-lhár], *v. intr.* (corr. de *empolhar*).

Ampulheta [an-pu-lhê-ta], *s. f.* relógio de areia composto de dois vasos conicos de vidro, que se comunicam nos vertices por um pequeno orifício; (ant.) pequena âmbula. (Do lat. *ampulla*).

Ampulla [an-pu-la], *s. f.* (ant.) âmbula; redoma; galheta. (Do lat. *ampulla*).

Ampulláceo [an-pu-lá-ssi-u], *adj.* que tem a fôrma de ampulla. (De *ampulla* e *aceo*).

Ampullar [an-pu-lár], *adj.* que tem a fôrma de ampulla. (Do lat. *ampulla*).

Amputação [an-pu-ta-ssão], *s. f.* acto de amputar; separação de um membro do corpo por meio de instrumento cortante; côrte. (De *amputar* e *ação*).

Amputado [an-pu-tá-du], *part.* de *amputar*.

Amputar [an-pu-tár], *v. tr.* separar (membro do corpo) por meio de côrte; mutilar; fazer a amputação em; eliminar; reduzir. (Do lat. *amputare*).

Amuadamente [a-mu-á-da-men-te], *adv.* de modo amuado. (De *amuado* e *mente*).

Amuado [a-mu-á-du], *part.* de *amuado*; que mostra amúo; mal disposto; atrazado no seu crescimento; guardado ou entesoirado improduttivamente (fal. de dinheiro ou riquezas); — *s. m.* o que desgostado se afasta e persiste no eniado.

Amuar [a-mu-ár], *v. tr.* tornar (alguem) amuado; — *v. intr. pr.* estar em amúo; mostrar com o silencio que se está escandalizado. (De *a, mu* (*mulo*) ou do fr. *moue*).

Amuganhado [a-mu-gha-nhá-du], *part.* de *amuganhar*; prostrado com pancadas.

Amuganhar [a-mu-gha-nhár], *v. tr.* (t. do Fundão) prostrar com pancadas; vencer (n'uma contenda ou questão).

Amulato [a-mu-la-tá-du], *part.* de *amular*; que tem algumas feições de mulato.

Amular-se [a-mu-la-tár-sse], *v. pr.* tomar feições de mulato. (De *a, mulato* e *ar*).

Amulético [a-mu-lé-ti-ku], *adj.* relativo a amulétos. (De *amuleto* e *ico*).

Amulêto [a-mu-lé-tu], *s. m.* objecto que, segundo os supersticiosos, evita maleficio, desgraça, etc.; talismã. (Do lat. *amuletum*). [rar-se; effeminado.]

Amulherado [a-mu-lhe-rá-du], *part.* de *amulhe-*

Amulherar-se [a-mu-lhe-rár-sse], *v. pr.* tomar modos de mulher; effeminar-se. (De *a, mulher* e *ar*).

Amulherengado [a-mu-lhe-ren-ghá-du], *part.* de *amulherengar-se*; feito mulherengo.

Amulherengar-se [a-mu-lhe-ren-ghár-sse], *v. pr.* fazer-se mulherengo. (De *a, mulherengo* e *ar*).

Amumiado [a-mu-mi-á-du], *part.* de *amumiar*; que tem aspecto de mumiã.

Amumiar [a-mu-mi-ár], *v. tr.* tornar semelhante ás mumiãs. (De *a, mumiã* e *ar*).

Amúo [a-mú-u], *s. m.* enfado ou mau humor que se manifesta por obstinado silencio; leve agastamento. (Contr. de *amuar*).

Amura [a-mú-ra], *s. f.* (naut.) cabo com que se marreiam as velas menores, os papa-figos, cutellos e varredoiras; logar á prôa, a um e outro bordo, onde ficam os paus da amura.

Amurada [a-mu-rá-da], *s. f.* (naut.) prolongamento do costado do navio acima do pavimento superior, e em que se prendem as amuras; borda da embarcação. (De *amura* e *ada*).

Amurado [a-mu-rá-du], *adj.* e *part.* de *amurar*; (naut.) Navio —, a bombordo ou a estibordo, navio orientado para receber o vento da direita ou da esquerda. [Ihar; cercado de muralhas.]

Amuralhado [a-mu-ra-lhá-du], *part.* de *amuralhar*.

Amuralhar [a-mu-ra-lhár], *v. tr.* cercar de muralhas. (De *a, muralha* e *ar*).

Amurar [a-mu-rár], *v. tr.* e *intr.* prender ou fixar a amura; retesar. (De *amura* e *ar*).

Amurca [a-múr-ka], *s. f.* agua escura que escorre da talha das azeitonas; almofeira.

Amurilhado [a-mu-ri-lhá-du], *part.* de *amurilhar-se*; mettido ao canto; retrahido.

Amurilhar-se [a-mu-ri-lhár-sse], *v. pr.* (Trás-M.) pôr-se ao canto; retrahir-se silencioso. (Infl. de *murilho*). [paz de poetar. (De *a* e *musa*).]

* **Amuso** [a-mú-zu], *adj.* contrario ás musas; inca-
Amygdala [a-mi-da-la], *s. f.* cada uma das glandulas, em fôrma de amendoa, juntas aos lados da lingua. (Do gr. *amygdalè*).

Amygdaláceas [a-mi-da-lá-ssi-as], *s. f. pl.* tribu de plantas, da fam. das rosáceas, cujo typo é a amendoeira. (De *amygdala* e *aceo*).

Amygdalar [a-mi-da-lár], *adj.* Diz-se das rochas que são amygdaloides. (De *amygdala* e *ar*).

Amygdálias [a-mi-dá-li-as], *s. f. pl.* o mesmo que *amygdaláceas*. (De *amygdala*).

Amygdálico [a-mi-dá-li-ku], *adj.* Diz-se do ácido em que entra uma solução aquosa de amygdalina. (De *amygdala*).

Amygdalina [a-mi-da-li-na], *s. f.* substancia que se extrai das amendoas amargas. (De *amygdala* e *ina*).

Amygdalino [a-mi-da-li-nu], *adj.* relativo a amendoas; feito com amendoas. (De *amygdala* e *ino*).

Amygdalita [a-mi-da-li-ta], *s. f.* rocha que contém seixos arredondados em fôrma de amendoa. (De *amygdala*). [amygdalas. (De *amygdala* e *ite*).]

Amygdalite [a-mi-da-li-te], *s. f.* inflamação das

Amygdaloide [a-mi-da-lói-de], *s. m.* pedra que, dentro da propria substancia, contém partes em fôrma de amendoa. (De *amygdale* e *eidós*).

Amylaceo [a-mi-lá-ssi-u], *adj.* semelhante ao amido; que contém amido. (Do gr. *amylon*).

Amylene [a-mi-lé-ne], *s. m.* o mesmo que *amylene*.

Amylenio [a-mi-lé-ni-u], *s. m.* substancia anestésica, incolor e volatil. (De *amyló*).

Amyleno [a-mi-lé-nu], *s. m.* o mesmo que *amylene*.

Amylico [a-mi-li-ku], *adj.* Diz-se de um alcool, producto da fermentação alcoolica da batata, mas que se produz tambem na fermentação dos cereaes e da uva; diz-se de todos os compostos que derivam d'esse alcool; diz-se dos caracteres d'esses compostos. (De *amyló* e *ico*).

Âmylo [á-mi-lu], *s. m.* radical hypoth. dos derivados

do alcool amylico; hydrogeno carbonatado, extrahido do oleo de batata. (Do gr. *amylon*).

Amyloformio [a-mi-ló-fór-mi-u], *s. m.* combinação de aldehydo fórmico e amido.

Amyloide [a-mi-ló-i-de], *s. m.* variedade de cellulosa ou principio vegetal, de que se compôu a parede das cellulas de certos cotylédones; (med.) diz-se de uma substancia, quasi semelhante aos albuminoides, e que se infiltra em varios órgãos (baço, figado, rim, etc.). Doença —, o mesmo que *amylose*. (Do gr. *amulon* e *eidós*).

* **Amylose** [a-mi-ló-ze], *s. f.* doença em que os órgãos são infiltrados de substancia amyloide.

Amyrideas [a-mi-ri-de-as], *s. f. pl.* (bot.) grupo de plantas dicotyledóneas, que comprehende o genero *amyris* ou balsameiro. (Do gr. *amyrón* e *eidós*).

Amyris [a-mi-ris], *s. f.* genero de plantas da fam. das burseráceas. Do gr. *amyrón*).

An... [ân], *perf.* designat. de privação ou negação. (Do gr. *an*).

... **an** [ân], *sup. f.* de alguns *s.* e *adj.*, cuja termi-

Ana [á-na], *prep. gr.* que significa em, para cima, para traz, de novo, etc., e que entra na composição de palavras derivadas do gr., taes como *analyse*, *anachronismo*, etc.

Ana [á-na], *pal.* do receituário medico, e que significa tanto d'um como d'outro, em partes eguaes.

... **ana**, *sup. f.* que, junto ao nome de pessoa notavel, indica collecção de seus pensamentos, obras, etc. (*camoneana*, de Camões); —, *fem.* de alguns nomes em ão: Sultana, de Sultão; Juliana, de Julião, etc. (Do *fem. lat.* dos *adj.* em *anus*).

Anabaptista [a-na-bá-tis-ta], *s. m.* doutrina ou seita dos anabaptistas. (Do *anabaptista*).

Anabaptista [a-na-bá-tis-ta], *s. m.* e *adj.* membro de uma seita religiosa que só admittia o baptismo no uso de razão, devendo ser rebaptizados os que tivessem recebido o baptismo em crianças. (Do gr. *ana* e *baptistis*).

Anabi [a-na-bi], *s. m.* planta brasileira, resinosa e

Anablastemo [a-na-blás-te-mu], *s. m.* produção especial da folhagem de alguns lichens.

Anabrose [a-na-bró-ze], *s. f.* corrosão das partes solidas do organismo animal por um humor acre. (Do gr. *anabrosis*).

Anabrótico [a-na-bró-ti-ku], *adj.* relativo à *ana-*

Anaca [a-ná-ka], *s. m.* nome de um papagaio do Brasil.

Anaçado [a-na-ssá-du], *part.* de *anaçar*; mistu-

Anacámpico [a-na-kán-pti-ku], *adj.* que reflecte a luz ou o som; produzido pela reflexão da luz sobre uma linha ou sobre uma superficie. (Do gr. *ana* e *kamptein*).

Anacan [a-na-kan], *s. f.* ave trepadora do Brasil.

Anacandaia [a-na-kan-dá-a], *s. f.* grande serpente de Surinam.

Anacar [a-na-ssár], *v. tr.* revolver; misturar (li-

Anacardado [a-na-ka-rá-du], *adj.* ruborizado; que tem rubor. (De *a*, *nácar* e *ado*).

Anacardeaceas [a-na-ka-r-di-á-ssi-as], *s. f.* plantas que têm por typo o anacardo. (De *anacardeaceo*).

Anacardeaceo [a-na-ka-r-di-á-ssi-u], *adj.* semelhante ao anacardo. (De *anacardo* e *aceo*).

Anacardeas [a-na-kár-di-as], *s. f. pl.* o mesmo que *anacardeaceas*. (De *anacardo*).

Anacardeiro [a-na-ka-r-dei-ru], *s. m.* arvore oriental, que produz o anacardo. (De *anacardo* e *eiro*).

Anacardina [a-na-ka-r-di-na], *s. f.* conserva de anacardos. (Fem. de *anacardo*).

Anacardino [a-na-ka-r-di-nu], *adj.* relativo ao anacardo. (De *anacardo* e *ino*).

Anacardita [a-na-ka-r-di-ta], ou **anacardite** [a-na-ka-r-di-te], *s. f.* fossil argiloso, em forma de coração. (De *anacardo*).

Anacardo [a-na-kár-du], *s. m.* fruto quasi negro,

em forma de coração, conhecido tambem por *fava de Malaca*; *anacardeiro*. (Do gr. *ana* e *kardia*).

Anacathartico [a-na-ka-tár-ti-ku], *adj.* que promove a expectoração. (Do gr. *anacathartikos*).

Anacephaleose [a-na-sse-fa-li-ó-ze], *s. f.* (rhet.) recapitulação do discurso. (Do gr. *anákephalaíosis*).

Anachoreta [a-na-ku-ré-ta], *s. m.* religioso, ou penitente, que vive na solidão; o que vive isolado do mundo social. (Do gr. *anakhoretis*).

Anachoreticamente [a-na-ku-ré-ti-ka-men-te], *adv.* à maneira dos anachoretas. (De *anachoretico* e *mente*).

Anachoretico [a-na-ku-ré-ti-ku], *adj.* relativo aos anachoretas ou ao anachoretismo. (De *anachoreta* e *ico*).

Anachoretismo [a-na-ku-re-tis-mu], *v. m.* systema de vida isolada, seguida pelos anachoretas. (De *anachoreta* e *ismo*).

Anachronico [a-na-kró-ni-ku], *adj.* opposto à chronologia; contrario aos usos e costumes da epoca a que se refere; avesso aos costumes de hoje. (Do gr. *ana* e *khronos*).

Anachronismo [a-na-kru-nis-mu], *s. m.* erro ou facto anachronico; erro na data dos acontecimentos; (por ext.) coisa retrógrada. (Do gr. *ana* e *khronos*).

Anachronizado [a-na-kru-ni-zá-du], *part.* de *anachronizar*; exposto com anachronismo.

Anachronizar [a-na-kru-ni-zár], *v. tr.* referir commettendo anachronismo. (Do gr. *ana* e *khronizein*).

Anaclase [a-na-klá-ze], *s. f.* inflexão articular; desvio, refração da luz. (Do gr. *anaklasis*).

Anaclástica [a-na-klás-ti-ka], *s. f.* o mesmo que *dióptrica*. (De *anaclase*).

Anaclástico [a-na-klás-ti-ku], *adj.* relativo à refração da luz. (Do gr. *anaklasién*).

Anaclisia [a-na-klí-zi-a], *s. f.* posição horizontal de de um doente na cama ou em cadeira inclinada. (Do gr. *klinein*).

Anaco [a-ná-ku], *s. m.* (Minho) o mesmo que *naco*;

—, *adj.* diz-se do cabrito que tem um anno de idade.

Anaçado [a-na-ssu-á-du], *adj.* (Trás-M.) diz-se do cavallo docil; diz-se de um individuo bonacheirão.

Anacoluthia [a-na-ku-lú-ti-a], *s. f.* o mesmo que *anacolutho*.

* **Anacoluthicamente** [a-na-ku-lú-ti-ka-men-te], *adv.* (gramm.) com anacolutho. (De *anacoluthico* e *mente*).

[dá o anacolutho. (De *anacolutho* e *ico*.)]

Anacoluthico [a-na-ku-lú-ti-ku], *adj.* em que se

Anacolutho [a-na-ku-lú-tu], *s. m.* (gramm.) ellipse, em que se emprega um relativo sem o seu antecedente; disposição das palavras em que se começa por uma construcção e se acaba por outra. (Do gr. *anakoluthos*).

[que *anachoreta* (e der.)]

Anacorêta [a-na-ku-ré-ta], *s. m.* (e der.) o mesmo

Anacreontica [a-na-kre-on-ti-ka], *s. f.* composição poetica de Anacreonte; poesia no estylo de Anacreonte. (Fem. de *anacreontico*).

Anacreontico [a-na-kre-on-ti-ku], *adj.* relativo a Anacreonte; que é do gosto ou genero das poesias de Anacreonte. (De *Anacreonte* n. pr.).

Anacreontismo [a-na-kre-on-tis-mu], *s. m.* imitação do genero poetico de Anacreonte. (De *Anacreonte* n. pr. e *ismo*).

[ença. (Do gr. *anaktizein*.)]

Anactésia [a-na-kté-zi-a], *s. f.* (med.) convales-

Anactesico [a-na-kté-zi-ku], *adj.* relativo à anactésia; que restaura as forças. (De *anactésia* e *ico*).

Anacyclico [a-na-ssi-klí-ku], *adj.* Diz-se do verso que apresenta o mesmo sentido lido ás direitas e ás avéssus. (Do gr. *anakyklein*).

[De *anadel*.]

Anadaria [a-na-da-ri-a], *s. f.* cargo de anadel.

Anadel [a-na-dél], *s. m.* (ant.) chefe de uma companhia de besteiros ou de espingardeiros.

Anadiplose [a-na-di-pló-ze], *s. f.* (rhet.) repetição de phrase ou palavra final de um periodo no começo do periodo seguinte. (Do gr. *anadiplosis*).

Anado [a-ná-du], *loc. adv.* nadando. (De *nadar*).

Anadose [a-na-dô-ze], *s. f.* distribuição dos elementos nutritivos na economia animal. (Do gr. *anadosis*).

Anaduva [a-na-dú-va], *s. f.* o mesmo que *adua*.

Anaeróbio [a-na-é-rô-bi-u], *adj.* que pôde viver e reproduzir-se fora do contacto do ar ou do oxygenio livre. (Do gr. *an*, *aer* e *bios*).
[que *aneroide*.]

Anaeroide [a-na-e-rô-i-de], *s. m. e adj.* o mesmo.

Anafa [a-na-fâ-a], *s. f.* genero de plantas da fam. das leguminosas, que em verdes se dão ao gado.

Anafado [a-na-fâ-du], *part. de anafar*; gordo; nédio.

Anafáia [a-na-fâi-a], *s. f.* primeiros fios do bicho da seda, antes da formação de casulo.

Anáfalo [a-nâ-fa-lu], *s. m.* o mesmo que *anáfalo*.

Anafar [a-na-fâr], *v. tr.* engordar com anafa; (fig.) engordar; tornar nédio. (De *anafa* e *ar*).

Anáfega [a-nâ-fe-gha], *s. f.* espécie de maceira de frutos doces.
[(Do ar. *annafir*).]

Anafil [a-na-fil], *s. m.* antiga trombeta moirisca.

Anafil ² *adj.* diz-se de uma especie de trigo rijo.

Anagalhar-se [a-na-gha-lhâr-sse], *v. pr.* (Beira) casar-se. (De *a*, *nagalho*, corr. de *negalho*, atilho e *ar*).

Anagallis [a-na-ghâ-lis], *s. f.* gen. de plantas primilaceas, cujo typo é o murrião. (Do gr. *anagallis*).

Anagé [a-na-jê], *s. m.* (Bras.) ave do valle do Amazonas.

Anaglif... o mesmo que *anaglyph*...

Anaglyphico [a-na-gli-fi-ku], *adj.* Diz-se do plano ou superficie em que se acham figuras esculpidas ou ciuzeladas, etc., em baixo relêvo. (De *anaglypho* e *ico*).

Anaglypho [a-na-gli-fu], *s. m.* obra em relêvo; vaso com baixos relêvos. (Do gr. *anaglyphos*).

Anaglyptico [a-na-gli-ti-ku], *adj.* o mesmo que *anaglyphico*.

Anaglyptographia [a-na-gli-tô-ghra-fi-a], *s. f.* processo de signaes graphicos em relêvo (systema de Braille), para leitura dos cegos. (Do gr. *anaglyptos*).

Anaglyptographico [a-na-gli-tô-ghrâ-fi-ku], *adj.* relativo à *anaglyptographia*. (De *anaglyptographia* e *ico*).

Anágua [a-nâ-ghu-a], *s. f.* var. orth. de *anágua*.

Anagogia [a-na-gu-ji-a], *s. f.* extase, arrebatamento da alma mystica. (Do gr. *anagogia*).

Anagogicamente [a-na-ghô-ji-ka-men-te], *adv.* com emprego de *anagogia*. (De *anagogico* e *mente*).

Anagógico [a-na-ghô-ji-ku], *adj.* relativo à *anagogia*. (De *anagogia* e *ico*).

Anagogismo [a-na-ghu-jis-mu], *s. m.* interpretação mystica dos livros sagrados. (De *anagogia* e *ismo*).

Anagogista [a-na-ghu-jis-ta], *s. m.* o que se occupa de *anagogismo*. (De *anagogia*).

Anagrama ou **anagramma** [a-na-ghrâ-ma], *s. m.* palavra ou phrase formada com as letras de outra, e dando sentido differente. [Poder; podre e Pedro são anagrammas umas das outras]. (Do gr. *anagramma*).

Anagrammaticamente [a-na-ghra-mâ-ti-ka-men-te], *adv.* de modo *anagrammatico*. (De *anagrammatico* e *mente*).

Anagrammatico [a-na-ghra-mâ-ti-ku], *adj.* relativo a *anagramma*. (De *anagramma* e *ico*).

Anagrammatismo [a-na-ghra-ma-tis-mu], *s. m.* arte de fazer *anagrammas*. (De *anagramma*).

Anagrammatista [a-na-ghra-ma-tis-ta], *s. m.* o que *anagrammatiza*. (De *anagrammatizar*).

Anagrammatizar [a-na-ghra-ma-ti-zâr], *v. intr.* fazer *anagrammas*. (De *anagramma*).

Anágua [a-nâ-ghu-a], *s. f.* especie de sâia branca e curta, que as mulheres vestem sobre a camiza; — *de Venus*, arbusto ornamental, cujas flôres têm o feitio de pequena sâia. (Do b-lat. *anacos*).

Anaguado [a-na-ghu-â-du], *part. de anaguar*; coberto de agua.
[brir de agua. (De *agua*).]

Anaguar [a-na-ghu-âr], *v. tr.* (prov.) inundar; co-

Anaguel [a-na-ghêl], *s. m.* (Trás-M.) taboleiro de cortiça, em que se deitam as miudezas dos porcos mortos.
[gyro.]

Anagyris [a-na-ji-ris], *s. m.* o mesmo que *ana-*

Anagyro [a-na-ji-ru], *s. m.* planta leguminosa e purgativa, de casca e madeira fétidas. (Do gr. *anagyros*).

Anajás [a-na-jás], *s. m. pl.* aborigenes brasileiros, que habitavam os sertões do Pará.

Anal [a-nâl], *adj.* relativo ao ânus. (Do lat. *anus*).

Analector [a-na-lê-ktôr], *s. m.* colleccionador de *analectos*. (Do gr. *analekta*).

Analectos [a-na-lê-ktus], *s. m. pl.* o mesmo que *anthologia*. (Do gr. *analekta*).

Analemma [a-na-lê-ma], *s. m.* o mesmo que *planispherio*. (Do gr. *ana* e *lemma*).

Analematico [a-na-le-mâ-ti-ku], *adj.* relativo ao *analemma*. (De *analemma* e *ico*).

Analepsia [a-na-lê-psi-a], *s. f.* restauração de forças após a doença; convalescença. (Do gr. *ana* e *lepsis*).

Analeptica [a-na-lê-pti-ka], *s. f.* parte da hygiene, que ensina a restabelecer as forças dos convalescentes. (Fem. de *analeptico*).

Analeptico [a-na-lê-pti-ku], *adj.* e *s. m.* restaurador de forças. (De *analepsia*).

Analfabeto [a-nal-fa-bê-tu], *adj.* e *s.* (e der.) o mesmo que *analphabeto* (e der.).

Analgene [a-nal-jê-ne], *s. f.* substancia pharmaceutica anti-nevralgica.
[gia.]

Analgesia [a-nal-je-zi-a], *s. f.* o mesmo que *analgésico*.

Analgésico [a-nal-jê-zi-ku], *adj.* o mesmo que *analgico*.
[ausencia de dôr. (Do gr. *an* e *algos*).]

Analgia [a-nal-ji-a], *s. f.* insensibilidade á dôr;

Analgico [a-nâl-ji-ku], *adj.* relativo á *analgia*. (De *analgia* e *ico*).

Analluvião [a-na-lu-vi-ão], *s. f.* alluvião de detritos resultantes da decomposição de rochas.

Analogia [a-na-lu-ji-a], *s. f.* ponto ou pontos de semelhança entre objectos differentes; relação ou semelhança entre coisas diversas; investigação philosophica da razão d'essa semelhança; razão da formação de certas palavras. (Do gr. *analogia*).

Analogicamente [a-na-lô-ji-ka-men-te], *adv.* de modo analogico. (De *analogico* e *mente*).

Analogico [a-na-lô-ji-ku], *adj.* que tem analogia; baseado em analogia. (De *analogia* e *ico*).

Analogismo [a-na-lu-jis-mu], *s. m.* acto ou maneira de discorrer por analogia. (De *analogia*).

Analogista [a-na-lu-jis-ta], *s. m.* que discorre por analogia. (De *analogia* e *ista*).

Analogistico [a-na-lu-jis-ti-ku], *adj.* em que se procede por analogia. (De *analogista*).

Analogo [a-nâl-lu-ghu], *adj.* que tem analogia; baseado na analogia. (Do gr. *analogos*).

Analphabetico [a-nal-fa-bê-ti-ka], *adj.* Diz-se das linguas que não têm alphabeto (o tupi, o quimbundo, etc.). (De *an* e *alphabeto*).

Analphabetismo [a-nal-fa-be-tis-mu], *s. f.* falta de instrucção; qualidade dos individuos *analphabetos*. (De *analphabeto* e *ismo*).

Analphabeto [a-nal-fa-bê-tu], *s. m. e adj.* o que ignora o alphabeto; desprovido de instrucção; ignorante. (Do gr. *an*, *alpha* e *beta*).

Analysado [a-na-li-zâ-du], *part. de analysar*; submettido á analyse.
[(De *analysar* e *or*).]

Analysador [a-na-li-za-dôr], *s. m.* o que *analysa*.

Analysar [a-na-li-zâr], *v. tr.* fazer a analyse de; investigar; examinar minuciosamente; criticar. (De *analysar* e *or*).

Analyse [a-nâ-li-ze], *s. f.* decomposição de um todo nas suas partes ou elementos; exame de cada uma das partes de um todo; (gramm.) exposição dos accidentes e propriedades das palavras e das phrases, como do numero, natureza das proposições e seu encadeamento logico; (log.) methodo pelo qual se sobe dos effectos ás causas ou das consequencias aos principios, do particular ao geral, do simples ao composto; (math.) a algebra; (lit.) critica de uma obra. (Do gr. *analysis*).

Analysta [a-na-lis-ta], *adj.* e *s. m.* o que *analysa*; versado em algebra. (De *analyse* e *ista*).

Analyticamente [a-na-li-ti-ka-men-te], *adv.* de modo analítico. (De *analytico* e *mente*).

Analytico [a-na-li-ti-ku], *adj.* relativo à analyse; que procede por analyse; (math.) que se funda no emprego da algebra ou do cálculo infinitesimal. (Do gr. *analytikos*). [origens do rio Coruruhi (Brasil).]

Anambés [a-nan-bés], *s. m. pl.* trihu de índios das

Anamnêse [a-na-mnê-ze], *s. f.* figura de rhetorica, pela qual se deixa perceber que veio à lembrança uma coisa que esquecerá. (Do gr. *ana* e *mnêsis*).

Anamnêsia [a-na-mnê-zia], *s. f.* o mesmo; e melhor que *anamnese*.

Anamnêstico [a-na-mnê-ti-ku], *adj.* que aviva a memoria. (Do gr. *anamnêstikos*). [anamorphose.]

Anamorphose [a-na-mur-fô-ze], *s. f.* o mesmo que

Anamorphose [a-na-mur-fô-ze], *s. f.* imagem disforme e absurda que, observada em certa posição, parece regular; o desenho d'essa imagem; (bot.) conjunto de modificações que se operam em certos lichens e outras cryptogamicas. (Do gr. *anamorphosis*).

Anamorphotico [a-na-mur-fô-ti-ku], *adj.* relativo à anamorphose. (De *anamorphose*).

Anam [a-nan], *fem.* da pal. *anão*; especie de bananeira do Brasil; * nome de uma das haleias des mares horeaes.

Ananás [a-na-nás], *s. m.* planta intertropical, da fam. das bromeliaceas (*bromelia ananás*); o fructo d'essa planta, de forma conica e muito saboroso. (Do peruv. *nanas*). [ananas. (De *anand* e *ciro*).]

Ananaseiro [a-na-ná-zei-ru], *s. m.* o mesmo que

Anandrino [a-nân-dri-nu], *adj.* o mesmo que *anandro*.

Anandrio [a-nân-dri-u], *s. m.* o mesmo que *anandro*.

Anandro [a-nân-dru], *adj.* (hot.) que não tem órgãos masculinos. (Do gr. *an*, *aner* e *andros*).

Ananerá [a-na-ne-rá], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, de boa madeira para construcções.

Anani [a-na-ni], *s. m.* (Bras.) nome de uma planta, (*simphonia globulifera*). [nado anão.]

Ananica [a-na-ni-ká-du], *part.* de *ananicar*; tor-

Ananicar [a-na-ni-kár], *v. tr.* tornar anão; (fig.) tornar fraco ou pequeno. (De *anão* e *icar*).

Anânico [a-ná-ni-ku], *adj.* que tem forma de anão. (De *anão* e *ico*). [gr. *an* e *anthos*.]

Anantho [a-nan-tu], *adj.* que não deita flor. (Do

Anão [a-não], *s. m.* homem de estatura menor que a regular; *adj.* pequeno; que é de talhe menor que o ordinario; enfêzado. (Do lat. *nanus*)

Anapéstico [a-na-pés-ti-ku], *adj.* composto de anapestos. (De *anapesto* e *ico*).

Anapesto [a-na-pés-tu], *s. m.* pé de verso grego ou latino, em que entram duas syllahs breves e uma longa, ficando esta depois d'aquella. (Do gr. *anapaistos*).

Anaphonêse [a-na-fu-nê-ze], *s. f.* exercicio da voz. (Do gr. *anaphonestis*).

Anáphora [a-ná-fu-ra], *s. f.* (rhet.) repetição de uma palavra no começo de diferentes phrases, ou de membros de uma phrase. (Do gr. *anaphora*).

Anaphórico [a-na-fô-ri-ku], *adj.* que contém anaphora. (De *anáphora* e *ico*).

Anaphorismo [a-na-fu-ris-mu], *s. m.* uso ou abuso da anaphora. (De *anaphora* e *ismo*).

Anaphrodisia [a-na-fru-di-zia], *s. f.* ausencia de appetites venereos. (Do gr. *ana* e *Aphrodite* n. p.).

* **Anaphrodisiaco** [a-na-fru-di-zia-ku], *adj.* relativo à anaphrodisia. (De *anaphrodisia* e *ico*).

Anaphrodisiano [a-na-fru-di-zia-nu], *adj.* que tira ou evita appetites venereos. (De *anaphrodisia* e *ano*).

Anaphrodita [a-na-frô-di-ta], *adj.* e *s. m.* o que é insensível ao amor. (Do gr. *ana* e *Aphroditê*).

Anaphroditico [a-na-fru-di-ti-ku], *adj.* que não é produzido por concurso dos dois sexos. (De *anaphrodita* e *ico*). [anaphroditico. (De *anaphrodisia*.)]

Anaphrodito [a-na-frô-di-tu], *adj.* o mesmo que

Anaplasia [a-na-pla-zia], *s. f.* o mesmo que *anaplastia*.

Anaplastia [a-na-plas-ti-a], *s. f.* (cir.) arte de restaurar as partes destruidas do corpo, por meio de outras, tiradas do mesmo corpo. (Do gr. *ana* e *plassein*).

Anaplástico [a-na-plás-ti-ku], *adj.* relativo à anaplastia. (De *anaplastia* e *ico*).

Anarchia [a-nár-ki-a], *s. f.* systema politico e social em que o individuo se desenvolve livremente, emancipado de toda a tutela governamental; estado de um povo que não tem chefe; (fig.) desordem; confusão. (Do gr. *anarkhia*).

Anarchico [a-nár-ki-ku], *adj.* relativo à anarchia; confuso; sem ordem nem governo. (De *anarchia* e *ico*).

Anarchismo [a-nár-kis-mu], *s. m.* systema dos anarchistas. (De *anarchia* e *ismo*).

Anarchista [a-nár-kis-ta], *s. m.* e *adj.* sectario da anarchia; acrata. (De *anarchia* e *ista*).

* **Anarchização** [a-nar-ki-za-ssão], *s. f.* conversão ao anarchismo. (De *anarchizar* e *ação*).

Anarchizado [a-nar-ki-zá-du], *part.* de *anarchizar*; tornado anarchico.

Anarchizar [a-nar-ki-zár], *v. tr.* converter à anarchia; tornar anarchico; excitar à desordem; sublevar. (De *anarchia* e *izar*).

Anarmostico [a-nar-môs-ti-ku], *adj.* (min.) diz-se dos crystaes, cujas faces não são todas produzidas pela mesma lei. (Do gr. *an* e *armozein*).

Anarquia [a-nar-ki-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *anarchia* (e der.) [Aquella forma vai sendo preferida por alguns philologos].

Anasarca [a-na-zár-ka], *s. f.* inchação do corpo, produzida por infiltração de serosidades, no tecido celular. (Do gr. *ana* e *sarx*). [sartico.]

Anasarco [a-na-zár-ku], *adj.* o mesmo que *ana-*

Anasartico [a-na-zár-ti-ku], *adj.* que tem anasarca; relativo à anasarca. (De *anasarca*).

Anástase [a-nás-ta-ze], *s. f.* (med.) transporte dos humores, de uma para outra parte do corpo. (Do gr. *an* e *stasis*).

Anastático [a-nás-tá-ti-ku], *adj.* diz-se do processo com que se reproduzem, quimicamente, textos ou desenhos impressos. (Do gr. *anastasis*).

Anastomico [a-nas-tô-mi-ku], *adj.* (med.) que tem a força de ahir os orificios dos vasos; proprio para gastar as obstrucções. (Do gr. *anastomosis*).

Anastomosado [a-nas-tu-mu-zá-du], *part.* de *anastomosar*; unido ou junto por anastomose.

Anastomosar [a-nas-tu-mu-zár], *v. tr.* juntar por anastomose; — *se*, *v. pr.* juntar-se ou unir-se por anastomose. (De *anastomose* e *ar*).

Anastomose [a-nas-tu-mô-ze], *s. f.* (med.) abocamento ou junção de dois vasos um no outro; (bot.) reunião de varias partes ramosas. (Do gr. *anastomosis*).

Anastomótico [a-nas-tu-mô-ti-ku], *adj.* relativo à anastomose; anastomico. (De *anastomose* e *ico*).

Anástrophe [a-nás-tru-fe], *s. f.* (reth.) inversão da ordem natural de palavras correlativas. (Do gr. *anastrophê*). [esplanchnica. (De *anastrophe* e *ia*.)]

Anastrophia [a-nas-tru-fi-a], *s. f.* (cir.) inversão

Anatado [a-na-tá-du], *part.* de *anatar*; coherdo de nata; semelhante à nata.

Anatar [a-na-tár], *v. tr.* tornar semelhante à nata; cobrir de nata. (De *a*, *nata* e *ar*).

Anates [á-na-tes], *s. m.* doença do ânus.

Anáthema [a-ná-te-ma], *s. m.* sentença que excomunga ou que expulsa do gremio da igreja; excomunhão; maldição; — *adj.* anathematizado; maldito e excommungado. (Do gr. *anathema*).

Anathematismo [a-na-te-ma-tis-mu], *s. m.* acto que envolve anathema; anathematização. (De *anathema* e *ismo*).

Anathematização [a-na-te-ma-ti-za-ssão], *s. f.* acto e efeito de anathematizar. (De *anathematizar* e *ação*).

Anathematizado [a-na-te-ma-ti-zá-du], *part.* de *anathematizar*; excommungado.

Anathematizar [a-na-te-ma-ti-zár], *v. tr.* declarar

(alguem) anathema; excommungar; condemnar, ou castigar com anathema. (Do gr. *anathematizein*).

Anátides [a-ná-ti-des], *s. f. pl. fam.* de aves palmípedas, cujas espécies são semelhantes ao pato. (Do lat. *anas* e gr. *eidos*).

Anatifo [a-na-ti-fu], *s. m.* genero de crustaceos cirripedes, de valvas sustentadas por um pedunculo tubular. (Do lat. *anas* e *ferre*).

Anato [a-ná-tu], *s. m.* materia corante, de um amarelo avermelhado com que se dá cor aos queijos.

Anatocismo [a-na-tú-ssis-mu], *s. m.* capitalização dos juros de quantia emprestada. (Do gr. *anatokismos*).

Anatomia [a-na-tu-mi-a], *s. f.* arte de dissecar as partes dos corpos organizados; sciencia da estrutura e constituição dos corpos organizados; obra, tratado de anatomia; corpo ou parte do corpo dissecado e preparado; dissecação, autopsia; * (pint.) desenho ou gesso do corpo humano, n.º, para servir de modelo; (fig.) analyse critica; exame minucioso. (Do gr. *ana*, *tome*).

Anatomicamente [a-na-tó-mi-ka-men-te], *adv.* segundo os preceitos da anatomia. (De *anatomico* e *mente*).

Anatomico [a-na-tó-mi-ku], *adj.* relativo á anatomia. Theatro —, sala onde se dissecam os cadaveres. (De *anatomia* e *ico*).

Anatomista [a-na-tu-mis-ta], *s. m.* o especialista da sciencia anatomica; versado n'essa sciencia. (De *anatomia* e *ista*).

Anatomizado [a-na-tu-mi-zá-du], *part. de anatomizar*; dissecado; examinado minuciosamente.

Anatomizar [a-na-tu-mi-zár], *v. tr.* dissecar; (fig.) analysar minuciosamente. (De *anatomia* e *izar*).

Anátropo [a-ná-tru-pu], *adj.* (bot.) Diz-se do óvulo vegetal que se encurva, por modo que o micrópilo fica ao lado do hilo. (Do gr. *anatrepein*).

Anavalhado [a-na-va-lhá-du], *part. de anavalhar*; que tem fórma de navalha; ferido com navalha.

Anavalhar [a-na-va-lhá-r], *v. tr.* dar fórma de navalha a; ferir ou golpear com navalha; * (fig.) difamar (alguem) á traição. (De *a*, *navalha* e *ar*).

Anazado [a-na-zá-du], *adj.* (Beira) que parece anão; que é de pequena estatura.

Anca [ân-ka], *s. f.* proeminencia do corpo humano, desde o baixo da cintura até á côxa; nadega; quadril; cadeira; quarto trazeiro do cavallo e de alguns outros quadrupedes; garupa. (Do sanscr. *anka*).

... **ança** [an-ssa], *suf.* designativo de estado, qualidade, etc. *Abastança*, *privaença*, etc.

Ancada [an-ká-da], *s. m.* doença dos cavallos, que consiste na contracção dos tendões e musculos, com insensibilidade; —, *adj.* diz-se do solípede, cujos membros, desviados da sua verdadeira direcção, fazem-no parecer inclinado para diante. [*cicuta*].

Ançarinha [an-ssa-ri-nha], *s. f.* nome vulgar da **Anceado**, **ancear** (e der.) (V. *anciado*, *anciar* e der.).

Anceio [an-ssei-u], *s. m.* desejo ardente; anhelio; afflicção de quem está em ancias. (Contr. de *ancear*).

Ancestral [an-sses-trál], *adj.* (neol.) relativo a antecessores ou a antepassados; antigo; remoto. [Esta palavra que provém do ant. fr. *ancestre*, deve ser repudiada da nossa lingua. O termo portuguez que lhe corresponde é *avito*. V. esta pal.].

Anchá [an-xão], *s. m.* (t. da India), boião.

Anchieta [an-xi-é-ta], *s. f.* (Bras.) planta de raiz medicinal, tambem chamada *ruma* ou *piragaia*.

Anchilops [an-ki-lóps], *s. m.* pequeno tumor no angulo interior do olho. (Do gr. *anchilops*).

Ancho [an-xu], *adj.* amplo; largo; (fig.) vaidoso; inchado de soberbia. (Do cast. *ancho*).

Anchôva [an-xô-va], *s. f.* pequeno peixe, da fam. dos clupios, que se come ordinariamente de conserva.

Anchura [an-xú-ra], *s. f.* (pop.) largura. (De *ancho* e *ura*).

Ancia [an-ssi-a], *s. f.* afflicção; desejo ardente; estertór; —, *pl* náuseas; prenuncios de vomito; (fig.) pena; tormento do espirito. [Segundo os mais auctori-

sados philologos deve escrever-se *ansia*]. (Do lat. *anxius*).

... **ância** [an-ssi-a], *suf.* design. de *continuação*, *estado*, *qualidade duradoira*, etc.

Anciã [an-ssi-an], *s. f.* o mesmo que *ancian*.

Anciado [an-ssi-á-du], *part. de ancian*.

Ancian [an-ssi-an], *s. fem. de ancião*.

Ancianidade [an-ssi-a-ni-dá-de], *s. f.* qualidade de ancião; antiguidade; velhice. (De *ancião*).

Ancião [an-ssi-ão], *s. m.* homem velho; homem de idade propecta; *adj.* antigo; muito velho. (Do lat. hyp. *antianus*).

Anciar [an-ssi-ár], *v. tr.* causar ancia a; fazer sofrer; —, *v. intr.* e *pr. ter* ou sentir ancias; (fig.) desejar muito. (De *ancia* e *ar*).

Anciedade [an-ssi-i-dá-de], *s. f.* angustia; incerteza afflictiva; desejo ardente e vehementemente. (Do lat. *anxietas*). [(Do lat. *ancilla*)].

Ancilla [an-ssi-la], *s. f.* (p. us.) escrava; serva.

Ancinhar [an-ssi-nhá-r], *v. tr.* limpar com ancinho. (V. *Encinhar*).

Ancinho [an-ssi-nhu], *s. m.* instrumento agricola, dentado, para juntar palha, deixando o grão, etc. * (Região do Mondego) rede de suspensão empregada principalmente na apanha do berbigão, do mexilhão, etc. (Do lat. *unctinum*).

Anciosamente [an-ssi-ó-za-men-te], *adv.* com anciedade. (De *ancioso* e *mente*).

Ancioso [an-ssi-ó-zu], *adj.* que tem ancias; (fig.) cheio de anciedade; que desceja soffregamente. (De *ancia* e *oso*). [lados. (De *incipite* e *ado*)].

Ancipitado [an-ssi-pi-dá-du] *adj.* cortante de dois

Ancipite [an-ssi-pi-te], *adj.* (poet.) que tem duas cabeças ou duas faces; uncipitado; (gram.) diz-se das consoantes *l* e *r*, em que, havendo contacto imperfeito dos órgãos factores, estes interceptam completamente a passagem do ar em um ponto e a deixam livre em outro; (poet.) hesitante; duvidoso. (Do lat. *anceps*).

Anciroide [an-ssi-rói-de], *adj.* o mesmo que *ancyroide*.

Anco [an-ku], *s. m.* cotovelo ou enseada na costa; recanto. (Do b-lat. *ancus*). [*vulgar*].

Ancólia [an-kó-li-a], *s. f.* outro nome da *aquilegia*.

Ancóneo [an-kó-ni-u], *adj.* (anat.) diz-se dos musculos da parte posterior e superior do antebraço. (Do gr. *ankon*).

Ancora [an-ku-ra], *s. f.* instrumento de ferro que, lançado no fundo da água, segura as embarcações por um cabo; (fig.) esteio; apoio. (Do lat. *ancora*).

Ancorção [an-ku-ra-ssão], *s. f.* acto de ancorar; ancoradoiro. (De *ancora* e *ção*).

Ancorado [an-ku-rá-du], *part. de ancorar*; preso por ancora.

Ancoradoiro [an-ku-ra-dói-ru], *s. m.* logar onde o navio ancóra. (De *ancorar* e *oiro*).

Ancoradouro [an-ku-ra-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *ancoradoiro*.

Ancoragem [an-ku-rá-jan-e], *s. f.* acto de ancorar; ancoradoiro; imposto que se paga pela permissão de ancorar no porto. (De *ancorar*).

Ancorar [an-ku-rár], *v. intr.* lançar ancora; fundear; aportar; atracar. (De *ancora* e *ar*).

Ancorêta [an-ku-rê-ta], *s. f.* pequena ancora; pequeno barril de fórma achatada. [Esta palavra, empregada por Camillo Castello Branco, no *Amor de Perdicao*, é desconhecida na marinha portugueza].

Ancorote [an-ku-ró-te], *s. m.* o mesmo que *ancorêta*.

Ancubi [an-ku-bi], *s. m.* ave africana do Humbe.

* **Ancudo** [an-kú-du], *adj.* (pop.) que tem grandes ancas ou nadegas. (De *anco* e *udo*). [*colchete*].

Ancyloide [an-ssi-lói-de], *adj.* que tem fórma de

Ancyloímelo [an-ssi-ló-me-lu], *s. m.* sonda curva, usada em cirurgia. [*ankylose* (e der.)].

Ancylose [an-ssi-ló-ze], *s. f.* (e der.) o mesmo que

Ancylótomo [an-ssi-ló-tu-mu], *s. m.* (cir.) bisturi recurvo. [gancho. (Do gr. *ankyra* e *eidós*).]

Ancroyde [an-ssi-ró-i-de], *adj.* que tem fôrma de

Andá [an-dá], *s. m.* arvore do Brasil, da fam. das euforbiáceas. [que *anda-assu*.]

Andáacá [an-dá-a-ká], *s. m.* (bot. bras.) o mesmo

Anda-assu [an-da-a-ssu], *s. m.* certa planta oleaginosa do Brasil.

Andaço [an-dá-ssu], *s. m.* (pop.) epidemia pouco intensa; doença predominante. (De *andar* e *ação*).

Andada [an-dá-dá], *s. f.* (pop.) acto de andar; caminhada; jornada; * *andada de fato*, vestuário completo que no Minho o noivo oferece á noiva.

Andadeira [an-da-dei-ra], *s. f.* (Trás-M.) brinquedo de crianças que consta de uma especie de moinho de papel que gira ao vento, n'uma canna; a mó corredora do moinho; (prov.) égua ou mula que anda bem; * mó de cima (nos moinhos de mão). (Fem. de *andadeiro*).

Andadeiras [an-da-dei-ras], *s. f. pl.* tiras de panno, com que seguram as crianças pela cintura, para as ensinar a andar. (Pl. de *andadeiro*).

Andadeiro [an-da-dei-ru], *adj.* que anda muito; que é bom para andar. (De *andar* e *eiro*).

Andado [an-dá-du], *part.* de *andar*; percorrido; passado, decorrido (fal. do tempo).

Andadôr [an-da-dôr], *s. m.* móço de recados; o que pede para as almas, de porta em porta; —, *adj.* o mesmo que *andadeiro*. (De *andar* e *or*).

Andadoria [an-da-du-ri-a], *s. f.* o officio de andar. (De *andador* e *ia*).

Andadura [an-da-dú-ra], *s. f.* acto de andar; modo de andar; caminhada; o passo das cavalgadas. (De *andar* e *ura*).

Andagem [an-dá-jan-e], *s. f.* (ant.) casa de um só

Andaia [an-dá-i-a], *s. f.* (Açôres) bebida fermentada, em que entra a cidra. [meira do Brasil.]

Andaia-assu [an-dá-i-a-ssú], *s. f.* especie de pal-

Andaimada [an-dai-má-da], *s. f.* o mesmo que *andaimaria*. (De *andaima* e *ada*).

Andaimaria [an-dai-ma-ri-a], *s. f.* conjunto de andaimas. (De *andaima* e *aria*).

Andaime [an-dá-me], *s. m.* estrado provisório de madeira sobre que trabalham os operários de construções elevadas; baileu; (ant.) galeria alta e exterior de fortaleza. [daima.]

Andaimo [an-dá-mu], *s. m.* corr. pop. da pal. an-

Andaina [an-dá-na], *s. f.* fileira; renque; (pop.) conjunto de peças de vestuário, das velas da embarcação; linha de meios, nas salinas; embarcação algarvia, para serviço de pesca; * (olaria) tábua onde as peças da olaria, enfileiradas, estão a enxugar.

* **Andála** [an-dá-la], *s. f.* (S. Thomé) folha da palmeira (*laccis guinensis*). (Pal. bunda).

Andalla [an-dá-la], *s. f.* (var. orth. da pal. *andalala*).

Andaluz [an-da-lúz], *adj.* relativo á Andaluzia; —, *s. m.* habitante da Andaluzia.

Andaluzita [an-da-lu-zí-ta], ou **andaluzite** [an-da-lu-zí-te], *s. f.* mineral composto de silicato de alumina, cal, magnesia, etc. (De *Andaluzia* n. p.).

Andamento [an-da-men-tu], *s. m.* acto ou modo de andar; seguimento; continuação; diligencias empregadas para se obter alguma coisa; (mus.) movimento com que se executa uma peça musical. (De *andar* e *mento*).

Andança [an-dan-ssa], *s. f.* (ant.) acto de andar; andada; jornada; pressa; faina; lida; sorte; destino. (De *andar* e *ança*).

Andante [an-dan-te], *adj.* que anda; caminhante; vagabundo; (herald.) que está em attitude de andar; cavalleiro —, o que outr'ora andava errante, buscando aventuras; —, *s. m.* viandante. (De *andar* e *ante*).

Andante [an-dan-te], *s. m.* trecho musical que deve ser executado, nem muito devagar nem muito depressa; —, *adv.* no movimento entre o *allegro* e o *allegro*. (Pal. it.).

Andantesco [an-dan-tês-ku], *adj.* relativo á cavallaria andante; cavalleiroso. (De *andante* e *esco*).

Andantino [an-dan-ti-nu], *s. m.* trecho musical que deve executar-se mais animado que o andante; —; *adv.* no movimento mais animado que o andante. (Pal. it.).

Andaquira [an-da-kí-ra], *s. f.* (Bras.) cera especial fabricada pela mellipona.

Andar [an-dár], *v. intr.* passar de um lugar para outro; movér-se; decorrer (fal. do tempo); passar a vida; procedêr; comportar-se; —, *v. tr.* percorrer a pé; —, *s. m.* andadura; andamento; pavimento de uma casa. (Do b-lat *andare*).

Andarégo [an-da-ré-ghu], *adj.* (Trás-M.) que anda bem; ligeiro. (De *andar*).

Andarejo [an-da-ré-ju], *adj.* (pop. p. us.) o mesmo que *andadeiro* ou *andejo*. (De *andar*).

Andarêsa [an-da-ré-za], *s. f.* arbusto verbenáceo da Índia. (Pal. malgache).

Andarilho [an-da-ri-lhu], *s. m.* o mesmo que *andadeiro*; portador de cartas ou noticias; (ant.) lacaio; rapazito que nas praças de toiros apanha as farpas cahidas, etc. (De *andar* e *ilho*).

Andarivello [an-da-ri-vé-lu], *s. m.* (naut.) o mesmo que *andrebelho*.

Andas [an-das], *s. f. pl.* pernas de pau com uma especie de estribo para apoio dos pés; charola; andor; padiola; yaras sobre que se colloca a tumba. (De *andar*).

Andejar [an-de-jár], *v. intr.* vaguear; não parar em casa; ser andejo. (De *andejo* e *ar*).

Andeja [an-dé-ja], *adj.* que anda bem; que anda muito; que anda de casa em casa; (ant.) rameira. (De *andar*).

Andejo [an-dé-ju], *adj.* andeiro; erradio. (De *andar*).

Andiche [an-di-xe], *s. m.* o mesmo que *endiche*.

Andicola [an-di-ku-la], *adj.* que cresce ou habita nos Andes. (De *Andes* n. p. e lat. *colere*).

Andilhas [an-dí-lhas], *s. f. pl.* cadeirinha; armação de madeira para amparar a mulher que monta sentada. (De *andar*).

* **Andim** [an-din], *s. m.* (t. de S. Thomé) o mesmo que *dendém*; o fruto da palmeira de que se extrai o azeite. (Pal. bunda).

Andirá [an-di-rá], *s. m.* (Bras.) especie de veado do Amazonas; nome de um morcego do Brasil; —, *pl.* abrigenes do Brasil, que habitaram nos sertões do Pará. (Pal. tupi). [V. *umari*.]

Andira-aibaariba [an-di-ra-ai-bá-a-ri-ba], *s. m.*

Andiroba [an-di-ró-ba], *s. f.* fruto da andirobeira, e de que se faz azeite; andirobeira. (Pal. tupi).

Andirobeira [an-di-ru-bé-ra], *s. f.* planta da America, da fam. das meliaceas (*garapa gujanensis*). (De *andiroba* e *eira*).

Andito [an-dí-tu], *s. m.* caminho estreito, acima do nivel e ao lado das ruas, pontes, etc.; pequeno passeio lateral. (Do lat. *aditus*).

Andôa [an-dô-a], *s. f.* especie de barro azulado que se extrai da margem esquerda da ria de Aveiro.

Andoado [an-du-á-du], *part.* de *andoar*; coberto com andôa. [andôa e *ar*.]

Andoar [an-du-ár], *v. tr.* cobrir com andôa. (De [

Andôbia [an-dô-bi-a], *s. f.* pedra sobre que gira a mó, em certos engenhos.

Andolo [an-du-lu], *s. m.* pequeno insecto que vive no sub-solo e comestivel para os indigenas africanos.

Andongos [an-don-ghus], *s. m. pl.* o mesmo que *angolas*.

Andor [an-dôr], *s. m.* padiola ornamentada, em que se levam imagens nas procissões; (ant.) liteira. (De *andar*).

Andorinha [an-du-ri-nha], *s. f.* ave de arribação, da fam. dos fissirostros (*hirundo*); erva medicinal do Alto-Amazonas; rabo de —, (carp.) entalhe em que o macho vai alargando do collo para a extremidade; erva —, a celidonia menor. (Do lat. *hirundo*).

Andorinha [an-du-ri-nha], *s. f.* (Bras.) carro para

transporte de mobília; carruagem de praça, com quatro rodas, puxada por um só animal.

Andorinha-do-mar [an-du-ri-nha-du-már], *s. f.* o mesmo que *gaivina*.

Andorinhão [an-du-ri-nhãõ], *s. m.* o mesmo que *gaivão* ou *airvão*. (De *andorinha* e *ão*).

Andorinho [an-du-ri-nhu], *s. m.* (naut.) pequena corda para fazer os estribos das vergas; pequena andorinha; (naut.) peça do poleame.

Andorzinho [an-dôr-zi-nhu], *s. m.* (dim. de *andor*).

Andradinho [an-dra-di-uhu], *s. m.* arbusto do Brasil. (De *Andrade* n. p. e *inho*).

Andrajo [an-drà-ju], *s. m.* farrapo, trapo; — *s. pl.* fato velho, sujo e rôto.

Andrajosamente [an-dra-jô-za-men-te], *adv.* de modo andrajoso. (De *andrajoso* e *mente*).

Andrajosos [an-dra-jô-zu], *adj.* coberto de andrajos; esfarrapado; farroupendo. (De *andrajo* e *oso*).

Andrebello [an-dre-bé-lu], *s. m.* (naut.) cabo de laborar dos mastarets e vergas. [de (no Brasil).]

Andrêquicé [an-drê-ki-sê], *s. m.* malmequer grande.

Andrino [an-dri-nu], *adj.* que é de um escuro-azulado (fal. do cavallo).

Andriopétalo [an-dri-u-pé-ta-lu], *s. m.* planta brasileira, da fam. das proteáceas. (Do gr. *andros* e *petalon*).

Androceu [an-dru-sseu], *s. m.* (bot.) conjunto dos estames. (Do gr. *andros* e *oikia*). [ceu.]

Androcía [an-dru-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *andro-*

Androdynamo [an-dru-dí-na-mu], *adj.* (bot.) diz-se das plantas em que os estames adquirem grande desenvolvimento. (Do gr. *andros* e *dynamos*).

Andrógenesia [an-drô-je-né-zi-a], *s. f.* sciencia do desenvolvimento physico e moral da especie humana. (Do gr. *andros* e *genesis*).

Andrógenesico [an-drô-je-né-zi-ku], *adj.* relativo á andrógenesia. (De *androgenesia* e *ico*).

Andrógenia [an-drô-je-ni-a], *s. f.* sequencia de descendentes varões. (Do gr. *andros* e *genos*).

Andrógnia [an-drô-ji-ni-a], *s. f.* qualidade do vegetal andrógnio.

Andrógnico [an-drô-ji-ni-ku], *adj.* relativo ou pertencente á flor hermaphrodita. (De *andrógnio* e *ico*).

Andrógnismo [an-drô-ji-nis-mu], *s. m.* o mesmo que *andrógnia*.

Andrógnio [an-drô-ji-nu], *adj.* hermaphrodita; commum ao homem e á mulher. (Do gr. *androgynos*).

Androide [an-drô-i-de], *s. m.* o mesmo que *androide*; o mesmo que *anthropopitheco*.

Androide [an-drô-i-du], *s. m.* titere; boneco imitando a figura humana; bonifrate. (Do gr. *anêr* e *eidós*).

Andromania [an-dru-ma-ni-a], *s. f.* nymphomania; nevrose genital da mulher. (Do gr. *andros* e *manía*).

Andromaniaca [an-dru-ma-ni-a-ka], *adj.* e *f.* que soffre de andromania. (De *andromania* e *ica*).

Andrômeda [an-drô-me-da], *s. f.* uma das constellações boreaes; (bot.) arbusto da fam. das ericaceas. (De *Andrômeda* n. p.).

Andromina [an-drô-mi-na], *s. f.* o mesmo que *endromina*. [africano.]

Andropado [an-dru-pá-du], *s. m.* especie de melro.

Andróphobia [an-drô-fu-bi-a], *s. f.* qualidade de andróphobo. (De *andróphobo* e *ia*).

Andróphobo [an-drô-fu-bu], *adj.* que tem repugnancia pelo sexo masculino. (Do gr. *andros* e *phobos*).

Andróphoro [an-drô-fu-ru], *s. m.* (bot.) parte adherente dos filetes que sustentam as antheras da flôr. (Do gr. *andros* e *phero*).

Andropogão [an-dru-pu-ghão], *s. m.* planta da fam. das gramineas. (Do gr. *andros* e *pogon*).

Androsémo [an-dru-zê-mu], *s. m.* planta africana, da ordem das hypericáceas; a planta chamada vulgarmente *mijadeira*, e que se applica contra os calculos da bexiga e rins.

Andú [an-dú], *s. m.* legume do Brasil, que é fruto do arbusto legumioso chamado *anduseiro*.

Andú [an-dú-a], *s. f.* ave africana (*caryathia lewinstonia*). [cana.]

Andudú [an-du-dú], *s. m.* uoime de certa ave africana.

Anduseiro [au-du-zei-ru], *s. m.* arbusto brasileiro que produz o andú. [do Brasil.]

Aneakis [a-ni-a-kis], *s. m. pl.* indigenas do norte

Anecdota [a-ne-dô-ta], *s. f.* narração succinta e jocosa de particularidade historica, de aventura, etc. (Do gr. *anekdotom*).

Anecdótico [a-ne-dô-ti-ku], *adj.* relativo a anecdota; que encerra anecdota. (De *anecdota* e *ico*).

Anecdotista [a-ne-du-tis-ta], *s. m.* o que conta anecdotas; colleccionador de anecdotas. (De *anecdota* e *ista*).

Anecdótico [a-ne-du-ti-zá-du], *part.* de *anecdoticar*; que tem forma de anecdota.

Anecdoticar [a-ne-du-ti-zár], *v. tr.* dar forma de anecdota a; narrar em forma de anecdota; —, *v. intr.* contar anecdotas. (De *anecdota* e *izar*).

Anediado [a-ne-diá-du], *part.* de *anediado*; tornado nédio.

Anediar [a-ne-di-ár], *v. tr.* tornar nédio ou luzidio; alizar. (De *a*, *nedio* e *ar*). [negaça.]

Negaça [a-ne-ghá-ssa], *s. f.* (pop.) o mesmo que *negado*.

Negado [a-ne-ghá-du], *part.* de *anegar*; coberto de agua; alagado. [planta da serra de Cintra.]

Negalheis [a-ne-gha-lhé-is], *s. m.* nome de uma

Negar [a-ne-ghár], *v. tr.* cobrir de agua; mergulhar; alagar. (Cast. *anegar*). [a, negro e ado]

Anegrado [a-ne-ghrá-du], *adj.* um tanto negro. (De *anegro* e *ado*).

Anel [a-nél], *s. m.* circulo de metal ou de outra substancia; fuzil; êlo; peça circular de ouro ou outro metal, liso ou ornamentado, para enfeite dos dedos; (arch.) filete ou lintel em quadrado; (naut.) estropo de cabo de grande bitola ou de amarra, que se cose ao mastro e serve na manobra de o tirar; a parte anular de certos utensilios; espiral de cabelo frisado ou encrespado; cada uma das peças de uma corrente; — de Saturno, corpo celeste e circular que rodeia esse planeta. (Do lat. *anellus*).

Anelado [a-ne-lá-du], *part.* de *anelar*; que tem aneis; encrespado; encaracolado; ondeado; —, *s. m. pl.* (zool.) o mesmo que *anelidos*.

Aneladura [a-ne-la-dú-ra], *s. f.* acto de anelar. (De *anelar* e *ura*). [caracolar. (De *anel* e *ar*).

Anelar [a-ne-lár], *v. tr.* dar forma de anel a; en-

Anelar [a-ne-lár], *adj.* o mesmo que *anular*; diz-se do dedo que fica entre o grande e o minimo, e em que geralmente se usa o anel.

Anelétrico [a-ne-lé-tri-ku], *adj.* que não pôde conservar as propriedades electricas. (De *an* e *electrico*).

Anelidários [a-ne-li-dá-ri-us], *s. m. pl.* grupo de helmintos a que pertence a ténia. (De *anelidos*).

Anelideo [a-ne-li-di-u], *adj.* relativo ou pertencente aos *anelidos*. (De *anelido*).

Anelidos [a-né-li-dus], *s. m. pl.* classe de animais articulados, cujos typos são a minhoca e a sanguessuga. (De *anel* e gr. *eidós*).

Anelipe [a-ne-li-pe-de], *adj.* que tem patas em forma de anel. (Do lat. *anellus* e *pes*, *edis*).

Anelóptero [a-ne-ló-pte-ru], *adj.* o mesmo que *anelitro*. (De *an* e *pteron*).

Anelytro [a-ne-li-tru], *adj.* diz-se dos insectos de quatro asas, das quaes as duas superiores não têm a consistencia dos elytros. (De *an* e *elytro*).

Anemático [a-ne-má-ti-ku], *adj.* (zool.) diz-se do animal que não tem sangue (na opinião dos antigos zoologos). (Do gr. *an* e *haima*).

Anemia [a-ne-mi-a], *s. f.* pobreza ou diminuição do saugue no organismo animal; diminuição dos elementos vivificantes do sangue; fraqueza. (Do gr. *an* e *haima*).

Anémico [a-né-mi-ku], *adj.* relativo á anemia; que tem anemia; fraco por pobreza de sangue. (De *anemia* e *ico*).

Anemobata [a-ne-niu-bá-ta], *s. m.* o mesmo que *fu-nambulo*.

Anemograf. . . o mesmo que *anemograph*.

Anemographia [a-ne-mu-gbra-ft-a], *s. f.* descrição dos ventos. (De *anemographo* e *ia*).

Anemográfico [a-ne-mu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a *anemographia*. (De *anemographia* e *ico*).

Anemógrafo [a-ne-mó-ghra-fu], *s. m.* o que descreve os ventos. (Do gr. *anemos* e *graphein*).

Anemometria [a-ne-mu-me-tri-a], *s. f.* medida de velocidade e força dos ventos. (De *anemómetro* e *ia*).

Anemométrico [a-ne-mu-mé-tri-ku], *adj.* relativo a *anemometria*. (De *anemometria* e *ico*).

Anemómetro [a-ne-mó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a força e a velocidade dos ventos. (Do gr. *anemos* e *metron*).

Anemona [a-né-mu-na], *s. f.* planta ranunculacea, cuja flor é muito apreciada pela sua beleza; a flor d'essa planta; — do mar, zoophito da classe dos polyps, chamado também *actinia*. (Do gr. *anemoné*).

Anemônia [a-ne-mu-ni-na], *s. f.* substancia branca, inodora, descoberta nas folhas da anemona. (De *anémōna* e *ina*).

Anemoscópico [a-ne-mós-kó-pi-ku], *adj.* relativo a *anemoscopia*. (De *anemoscopia* e *ico*).

Anemoscópio [a-ne-mós-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para indicar a direcção dos ventos. (Do gr. *anemos* e *skopein*).

Anemótropo [a-ne-mó-tru-pu], *s. m.* motor de vento, que se applica ao fabrico do chocolate, etc. (Do gr. *anemos* e *trepein*).

... **âneo** [ó-ni-u], *suff.* design. de qualidade, per-

Anequim [a-ne-kin], *s. m.* especie de peixe miúdo.

Aneróbio [a-ne-ró-bi-u], *s. m.* microorganismo, que se desenvolve nas fermentações do queijo, do leite e do alcool e vive á custa do oxigeno d'essas mesmas fermentações. (Do gr. *an*, *aer* e *bios*).

Aneróide [a-ne-rói-de], *s. m.* barometro de mostrador, de paredes metallicas muito delgadas, em cujo interior se fórma o vacuo. (Do gr. *an*, *aer* e *eidōs*).

Anervia [a-ner-vi-á], *s. f.* falta de acção nervosa. (Do gr. *a* e *neuron*).

Anervismo [a-ner-vis-mu], *s. m.* o mesmo que *anervia*.

Anesthesia [a-nes-te-zí-a], *s. f.* extincção ou diminuição da sensibilidade geral ou de um orgão em particular. (Do gr. *an* e *aisthesis*).

Anestesiado [a-nes-te-zí-á-du], *part.* de *anesthesiar*; que está sob a acção do anestésico; insensível á dor.

Anesthesiar [a-nes-te-zí-ár], *v. tr.* tirar a sensibilidade a; diminuir á sensibilidade de. (De *anesthesia* e *ar*).

Anesthésica [a-nes-té-zí-ka], *s. f.* lepra vulgar.

Anestésico [a-nes-té-zí-ku], *adj.* relativo á *anesthesia*; que é próprio para insensibilizar a dor; — *s. m.* substancia que produz a *anesthesia*. (De *anesthesia* e *ico*).

Anete [a-né-te], *s. f.* (naut.) argola da ancora;]

Anetho [a-né-tu], *s. m.* planta umbellifera; endro ou funcho bastardo. (Do gr. *anethon*).

Aneurisma [a-neu-ris-ma], *s. m.* tumor formado no tracto de uma arteria; dilatação das cavidades do coração. (Do gr. *aneurysma*).

Aneurismal [a-neu-ris-mál], *adj.* relativo á *aneurisma*. (De *aneurisma* e *al*).

Aneurismático [a-neu-ris-má-ti-ku], *adj.* *aneurismal*; affectado de *aneurisma*. (De *aneurisma* e *ico*).

Anexim [a-ne-xin], *s. m.* dito sentencioso e curto; rifa; sentença popular; estribilho. (Do ar. *an-nachide*).

Anexo [a-né-kssu], *adj.* (e der.) o mesmo que *anficiões*

Anficiões [an-fi-kti-ões], *s. m.* (e der.) o mesmo que *amphictyões* (e der.).

Anfitrião [an-fi-tri-ão], *s. m.* o mesmo que *amphi-*

Anfractuosidade [an-frá-tu-u-zí-dá-de], *s. f.* qualidade do que é *anfractuoso*; cavidade; sinuosidade;

curvatura em diversos sentidos. (De *anfractuoso* e *idade*).

Anfractuoso [an-fra-tu-ó-zu], *adj.* que tem sinuosidades e curvaturas; que apresenta elevações e depressões; tortuoso. (De lat. *anfractuusus*).

Angá [an-ghá], *s. m.* certa fruta do Brasil.

Angana [an-ghá-na], *s. f.* (Bras.) senhora; mulher do senhor; a filha mais velha da senhora; tratamento dado pelos paes a suas filhas. (Do quimbundo *angana*, *senhór*).

Angar [an-ghár], *s. m.* (neol.) tecto suspenso por pilares; trapiche. (Do fr. *hangar*).

Angareira [an-gha-ré-ri-a], *s. f.* (Brasil) pequena rede para apanhar tainhas.

Angarela [an-gha-ré-la], *s. f.* (prov.) sébe ou conjunto dos feiços com que se anpara a carrada de feno.

Angária [an-ghá-ri-a], *s. f.* requisição de bestas para serviço do Estado; aluguel de bestas de carga. (Do lat. *angaria*).

Angariação [an-gha-ri-a-ssão], *s. f.* acto de *angariar*. (De *angariar* e *ação*).

Angariado [an-gha-ri-á-du], *part.* de *angariar*; alluciado; recrutado; attrahido.

Angariar [an-gha-ri-ár], *v. tr.* attrahir com promessas; alluciar; recrutar. (Do lat. *angariare*).

Angariári [an-gha-ri-á-ri], ou **angariária** [an-gha-ri-á-ri-a], *s. f.* árvore do Congo, de applicações medicinaes.

Angarilha [an-gha-ri-lha], *s. f.* capa de vime ou de palha, com que se envolvem frascos ou vasos, para se não quebrarem; balso. (Do cast. *angarilla*).

Angela [an-je-la], *s. f.* e *adj.* variedade de péra.

Angélia [an-jé-li-a], *s. f.* (poet.) aurora. (De *Angé- lia*, *n. p. myth.*).

Angélica [an-jé-li-ka], *s. f.* planta umbellifera, aromatica (*angelica archangelica*, Lineu); planta liliacea, de flor branca e odorifera; nome de duas variedades de péra; (litur.) lição que se canta para a benção do cirio pascal; (Trás-M. e Beira) o mesmo que *geropiga*. (Do lat. *angelicus*).

Angélico [an-jé-li-ku], *adj.* relativo a ou proprio de anjos; (fig.) purissimo; formosissimo; —, *s. m.* planta medicinal do Brasil. (Do lat. *angelicus*).

Angelim [an-je-lin], *s. m.* nome commum a varias arvores leguminosas do Brasil.

Angelino [an-je-li-nu], *adj.* o mesmo que *angelico*.

Angelizado [an-je-li-zá-du], *part.* de *angelizar*; comparado com os anjos. (Do lat. *angelus*).

Angelizar [an-je-li-zár], *v. tr.* comparar a anjos.

Angelolatria [an-je-lu-la-tri-a], *s. f.* culto prestado aos anjos. (Do gr. *angelos* e *latreia*).

Angelolátrico [an-je-lu-lá-tri-ku], *adj.* relativo á *angelolatria*. (De *angelolatria* e *ico*).

Angi [an-ji], *s. m.* ave de Angola.

Angiaria [an-ji-á-ri-a], *s. f.* doença das vias respiratorias.

Angico [an-ji-ku], *s. m.* especie de acacia do Brasil.

Angiectasia [an-ji-e-ktá-zí-a], *s. f.* (med.) dilatação dos vasos sanguineos.

Angiectásico [an-ji-e-ktá-zí-ku], *adj.* relativo á *angiectasia*. (De *angiectasia* e *ico*).

Angina [an-ji-na], *s. f.* inflammação das membranas mucosas, comprehendidas entre a garganta, o cardia e a raiz dos bronchios; — do peito, doença acompanhada de dor intensa do peito, suffocação e ancias. (Do lat. *angina*).

Anginho [an-ji-uhu], *s. m.* dim. de anjo; (fig.) criança viva ou morta; (zool.) a *alma-negra*. (V. esta pal.)

Anginhos [an-ji-nhus], *s. m. pl.* instrumento com que se seguram os criminosos pelos dedos das mãos. (Do lat. *angere*).

Anginoso [an-ji-nô-so], *adj.* relativo a angina. (De *angina* e *oso*).

Angiocarpo [an-ji-u-kár-pu], *s. m.* fruto de certas plantas, coberto por órgão estranho que não permite logo conhecê-lo; especie de cogumelo. (Do gr. *angeion* e *karpos*).

Angiocalia [an-ji-u-gha-li-a], *s. f.* doença do [aparêlho secretor do leite.]

Angiológico [an-ji-u-ghá-li-ku], *adj.* relativo à angiocalia. (De *angiocalia* e *ico*).

Angiographia [an-ji-u-ghra-fi-a], *s. f.* descrição dos vasos do corpo humano. (Do gr. *angeion* e *graphein*).

Angiográfico [an-ji-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à *angiographia*. (De *angiographia* e *ico*).

Angionoma [an-ji-u-nô-ma], *s. m.* (med.) ulcera nos vasos. (Do gr. *angeion* e *pathos*).

Angiopathia [an-ji-u-pa-ti-a], *s. f.* doença dos [vasos.]

Angiopático [an-ji-u-pá-ti-ku], *adj.* relativo a *angiopathia*. (De *angiopathia* e *ico*).

Angioscopia [an-ji-us-ku-pi-a], *s. f.* (med.) observação dos vasos capillares por meio do angioscopio. (Do gr. *angeion* e *skopein*).

Angioscópico [an-ji-us-kó-pi-ku], *adj.* relativo à *angioscopia*. (De *angioscopia* e *ico*).

Angioscópico [an-ji-us-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para observar os vasos capillares. (Do gr. *angeion* e *skopein*).

Angiôse [an-ji-ô-zc], *s. f.* (med.) designação generica das enfermidades que têm a sua séde no systema vascular sanguíneo. (Do gr. *angeion*).

Angiospermário [an-ji-us-per-má-ri-u], *adj.* (geol.) Diz-se do periodo geologico em que appareceram as plantas angiospérmicas. (Do gr. *angeion* e *sperma*).

Angiosperme [an-ji-us-pér-me], *adj.* (bot.) cujas sementes têm pericardo distincto. (Do gr. *angeion* e *sperma*).

Angiospérmico [an-ji-us-pér-mi-ku], *adj.* (bot.) diz-se dos vegetaes cujos grãos são revestidos por um pericardo distincto. (De *angiosperma* e *ico*).

Angiospermo [an-ji-ós-pér-mu], *adj.* o mesmo que *angiosperme*. [que *angiosporo*.]

Angiosporado [an-ji-us-pu-rá-du], *adj.* o mesmo

Angiosporo [an-ji-ós-pu-ru], *adj.* (bot.) diz-se dos cogumelos, cujos esporos estão situados internamente. (Do gr. *angeion* e *spora*).

Angiotenico [an-ji-u-té-ni-ku], *adj.* (med.) inflammatorio. (Do gr. *angeion* e *teinein*). [vasos.]

Angiotomia [an-ji-ó-tu-mi-a], *s. f.* dissecação dos [vasos.]

Angiotômico [an-ji-ó-tó-mi-ku], *adj.* relativo à *angiotomia*. (De *angiotomia* e *ico*).

Angiporto [an-ji-pór-tu], *s. m.* (ant.) rua estreita. (Do lat. *angiportus*). [Angola.]

Angire [an-ji-re], *s. m.* nome de um ruminante de [Angola.]

Angite [an-ji-te], *s. f.* (med.) inflammiação dos vasos sanguíneos. (Do gr. *angeion*).

Angite [an-ji-te], *s. f.* minerio dos Açores.

Anglicanismo [an-ghli-ka-ni-smu], *s. m.* a religião official em Inglaterra. (De *anglico* e *ismo*).

Anglicano [an-ghli-ká-nu], *adj.* relativo ao *anglicanismo*; —, *s. m.* sectario da religião anglicana. (De *anglico* e *ano*).

Anglicismo [an-ghli-ssis-mu], *s. m.* locução ingleza introduzida n'outra lingua. (De *anglico* e *ismo*).

Anglico [an-ghli-ku], *adj.* o mesmo que *inglez*; lingua —, o idioma germanico usado entre meados do sec. vi e meados do sec. xii; —, *s. m.* a lingua anglica.

Anglo [an-ghlu], *s. m.* e *adj.* o que é da Inglaterra, *inglez*. (De *anglos*).

Anglomania [an-ghlu-ma-ni-a], *s. f.* imitação exagerada do que é *inglez*; paixão pelas coisas *inglezas*. (De *anglo* e *mania*).

Anglomaníaco [an-ghlu-ma-ni-a-ku], *adj.* e *s. m.* o que manifesta a *anglomania*. (De *anglomania* e *ico*).

Anglomanizar [an-ghlu-ma-ni-zár], *v. intr.* e *tr.* ter *anglomania*. (De *anglomania* e *izar*).

Anglómano [an-ghló-ma-m], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *anglomaníaco*.

Anglo-normando [an-ghló-nór-man-du], *adj.* e *s. m.* diz-se dos normandos fundidos com os *anglo-saxões*.

Anglophilia [an-ghlu-fi-li-a], *s. f.* qualidade do que é *anglophilo*. (De *anglophilo* e *ia*).

Anglophilo [an-ghló-fi-lu], ou **anglofilo** [an-ghló-fi-lu], *s. m.* e *adj.* amigo dos *inglezes*. (De *anglo* e *gr. philos*).

Anglophobia [an-ghló-fu-bi-a], ou **anglofobia** [an-ghló-fu-bi-a], *s. f.* odio aos *inglezes*. (De *anglophobo*).

Anglophobo [an-ghló-fu-bu], ou **anglofobo** [an-ghló-fu-bu], *adj.* e *s. m.* que tem odio aos *inglezes*. (De *anglo* e *gr. phobein*).

Anglos [an-ghlus], *s. m. pl.* povo germanico, que constituiu um dos elementos da população *ingleza*. (Pal. germ.)

Anglo-saxão [an-ghló-ssá-kssão], *s. m.* lingua dos *anglo-saxões*; —, *adj.* relativo aos *anglo-saxões*.

Anglo-saxões [an-ghló-ssá-kssões], *s. m. pl.* povo constituído pela fusão dos *anglos* e dos *saxões*.

Anglo-saxônio [an-ghló-ssá-xó-ni-u], *adj.* relativo aos *anglo-saxões*; — *saxonios*, *s. m. pl.* o mesmo que *anglo-saxões*.

Angolares [an-ghu-lá-res], *s. m. pl.* descendentes de escravos naturaes de Angola, e que se estabeleceram na ilha de S. Thomé. (De *Angola*, n. p.).

Angolas [an-ghó-las], *s. m. pl.* * trabalhadores importados da Africa do Sul em S. Thomé.

Angolense [an-ghu-len-sse], *adj.* relativo a Angola; *s. m.* habitante de Angola; o mesmo que *quimbundo*.

Angombe [an-ghon-be], *s. m.* ave africana.

Angorá [an-ghu-rá], *adj.* e *s. m.* Diz-se dos gatos, coelhos ou cabras procedentes de Angora, ou semelhantes a elles. (De *Angora*, n. p.).

Angorêta [an-ghu-ré-ta], *s. f.* (Douro) vasilha redonda ou achatada, feita á maneira de pipa. (Alter. de *ancorêta*?) [b-lat. *ancra*.]

Angra [an-ghra], *s. f.* enseada; pequena bahia. (Do [Angra])

Angrése [an-ghren-sse], *adj.* relativo á cidade de Angra; —, *s. m.* habitante de Angra. (De *Angra* e *ense*).

Angú [an-ghú], *s. m.* (Bras.) farinha de mandioca cozida (S. Thomé) * banana cozida formando massa compacta.

Anguia [an-ghi-a], *s. f.* (Minho) o mesmo que *enguia*.

Anguicida [an-ghu-i-ssi-da], *adj.* que tem a propriedade de matar cobras. (Do lat. *anguis* e *caedere*).

Anguicom [an-ghu-i-ku-mu], *adj.* coroado de serpentes. (Do lat. *anguis* e *coma*).

Anguifero [an-ghu-i-fe-ru], *adj.* que tem ou cria cobras. (Do lat. *anguis* e *ferre*).

Anguiforme [an-ghu-i-fór-me], *adj.* que tem fórma de cobra. (Do lat. *anguis* e *forma*).

Anguilliforme [an-ghu-i-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de *enguia*; —, *s. m. pl.* familia de peixes malacopterygios, cujo typo é a *enguia*. (Do lat. *anguilla*).

Anguillula [an-ghu-i-lu-la], *s. f.* insecto que origina o apodrecimento da videira; doença das videiras causada por esse insecto. (Dim. do lat. *anguilla*).

Angüinha [an-ghu-i-nha], *s. f.* reptil escamoso da ordem dos ophidios. (Do lat. *anguina*).

Angüite [an-ghu-i-te], *s. m.* (Bras. do N.) especie de angü.

Angüiviperas [an-ghu-i-vi-pe-ras], *s. f. pl.* familia de vitoras venenosas, cujo corpo se parece com o das *enguias*. (Do lat. *anguis* e *viperas*).

Angulado [an-ghu-lá-du], *adj.* o mesmo que *anguloso*. (De *angulo* e *ado*).

Angular [an-ghu-lár], *adj.* que tem um ou mais *angulos*; relativo a *angulos*; diz-se da pedra fundamental de um edificio. (Do lat. *angularis*).

Angularidade [an-ghu-la-ri-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é *angular*. (De *angulo* e *idade*).

Angularíario [an-ghu-lá-ri-u], *s. m.* instrumento para medir *angulos*. (De *angulo*).

Angularmente [an-ghu-lár-men-te], *adv.* em fórma de *angulo*. (De *angular* e *mente*).

89.349/12

Angulête [an-gbu-lê-te], *s. m.* cavidade talhada em angulo recto. (De *angulo* e *ête*).

Angulicolle [an-gbu-li-kó-le], *adj.* que tem o pescoço anguloso. (De *angulo* e *collo*).

Angulifero [an-gbu-lí-fe-ru], *adj.* que tem ou fórma angulos. (De *angulo* e lat. *ferre*).

Angulinervado [an-gbu-li-ner-vá-du], *adj.* (bot.) que tem nervuras angulosas. (De *angulo* e *nervo*).

Angulirostro [an-gbu-li-rrós-tru], *adj.* que tem o bico anguloso (fal. das aves). (Do lat. *angulus* e *rostrum*).

Angulo [an-gbu-lu], *s. m.* (geom.) espaço comprehendido entre duas rectas que se encontram; aresta; canto; linha em que se encontram dois planos incidentes. (Do lat. *angulus*).

Angulometria [an-gbu-ló-me-tri-a], *s. f.* applicação do angulómetro. (Do lat. *angulus* e gr. *metron*).

Angulométrico [an-gbu-ló-mé-tri-ku], *adj.* relativo á angulometria. (De *angulometria* e *ico*).

Angulómetro [an-gbu-ló-me-tru], *s. m.* instrumento para medir angulos; transferidor. (De *angulometria*).

Anguloso [an-gbu-ló-zu], *adj.* que tem angulos; esquinado; que tem saliências ponteagudas; (fam.) ossudo. (De *angulo* e *oso*). [gurria.]

Angúria [an-gbús-ri-a], *s. f.* o mesmo que *estrangúria*.

Angústia [an-gbús-ti-a], *s. f.* estreiteza; apêrto; ansiedade; afflicção; apêrto do coração; agonia; (med.) constricção epigastrica que se manifesta em diversas doenças. (Do lat. *angustia*).

Angustiadamente [an-gbus-ti-á-da-men-te], *adv.* de modo angustiado. (De *angustiado* e *mente*).

Angustiado [an-gbus-ti-á-du], *part.* de *angustiar*; que experimenta angustia; torturado.

Angustiar [an-gbus-ti-ár], *v. tr.* causar angustia a; affligir; atormentar; — *se, v. pr.* sentir angustia; sentir ansiedade; agoniar-se. (De *angustia* e *ar*).

Angustifoliado [an-gbus-ti-fu-li-á-du], *adj.* que tem folhas estreitas. (Do lat. *angustus* e *folium*).

Angustioso [an-gbus-ti-ó-zu], *adj.* que soffre angustia; que tem caracter de angustia; causador de angustia. (De *angustia* e *oso*).

Angustirostro [an-gbus-ti-rrós-tru], *adj.* que tem bico agudo. (Do lat. *angustus* e *rostrum*).

Angustita [an-gbus-ti-ta], *s. f.* variedade de *apátita*. (Do lat. *angustus*).

Angusto [an-gbús-tu], *adj.* (ant.) apertado; estreito.

Angustura [an-gbus-tú-ra], *s. f.* casca medicinal, febrífuga e estomacal; (ant.) angustia; (Bras.) o mesmo que *laranja-da-mato*. (De *angusto* e *ura*).

Anguzada [an-gbu-zá-da], *s. f.* (N. do Brasil) grande confusão; misturada. [esparregado.]

Anguzo [an-gbú-zu], *s. m.* (N. do Bras.) especie de ... **anha** [á-nba], *suff. f.* design. de grandeza, alargamento, extensão, etc.: *montanha, companhia*.

Anhangá [a-nhan-ga], *s. m.* (Bras.) nome generico do diabo. (Pal. tupi).

Anhangüera [a-nban-gbu-é-ra], *s. f.* (Bras.) diabo que tomou outra fórma; —, *adj.* (fig.) destemido; resolutivo. (Do tupi *anhang*, diabo e *uera*, que foi uma coisa e é outra). [bilidade do tacto.]

Anhaphia [a-nba-fi-a], *s. f.* diminuição da sensibilidade. [bilidade do tacto.]

Anhar [a-nhá-r], *suff.* de verbos frequentativos.

Anharmonico [a-nar-mó-ni-ku], *adj.* o mesmo que *inharmónico*.

Anhelação [a-ne-la-ssão], *s. f.* respiração curta, difficil e offegante. (Do lat. *anhelatio*).

Anhelado [a-ne-lá-du], *part.* de *anhelar*; desejado com ansia. [gante. (Do lat. *anhelans*).

Anhelante [a-ne-lan-te], *adj.* que anhela; offegante.

Anhelar [a-ne-lár], *v. intr.* respirar com difficuldade; offegar; —, *v. tr.* (fig.) desejar com ansiedade. (Do lat. *anhelare*).

Anhérito [a-né-li-tu], *s. m.* bálito; respiração; desejo ardente. (Do lat. *anhelitus*).

Anhélo [a-né-lu], *s. m.* desejo ardente; ansiedade;

aspiração intima e intensa; especie de pudim. (De *anhelar*). [sil.]

Anhima [a-nhi-ma], *s. f.* especie de galha do Brasil.

Anhinga [a-nin-gba], *s. f.* certa ave palmipede.

Anhingaíba [a-nin-gba-i-ba], *s. f.* arbusto brasileiro, cujos frutos são comestiveis.

Anhисто [a-nis-tu], *adj.* (hist. nat.) que não tem textura determinada; em que não ha vestigios de tecido celular. (Do gr. *an* e *histos*).

Anhistórico [a-nis-tó-ri-ku], *adj.* contrario á historia. (De *an* e *historico*).

Anho [â-nhu], *s. m.* cordeiro. (Do lat. *agnus*).

Anhuma [a-nhú-ma], *s. f.* nome de duas aves palmipedes do Brasil.

Anhupoca [a-nhu-pó-ka], *s. f.* (Bras.) passaro com esporões nas asas, e cujo canto se ouve depois da meia noite. [dro. (De *anhydro* e *ico*).

Anhydrico [a-ni-dri-ku], *adj.* o mesmo que *anhidrico*.

Anhidrido [a-ni-dri-du], *s. m.* (cbim.) termo designativo dos ácidos anhydros, isto é, 'que se não combinam com a agua. (De *anhydro*).

Anhydrite [a-ni-dri-te], *s. f.* rocha cuja base é o sulfato de cal, sem agua de composição. (De *anhydro* e *ite*). [Do gr. *an* e *hydro*).

Anhydro [a-ni-dru], *adj.* que não contém agua.

Ani [a-ni], *s. m.* ave trepadora americana.

Aniagem [a-ni-á-jan-e], *s. f.* panno grosseiro de linho, para envolvero de fardos. [do Brasil.]

Anianas [a-ni-á-nas], *s. m. pl.* indigenas do norte.

Anibás [a-ni-bás], *s. m. pl.* aborígenes brasileiros, que habitaram nos sertões do Pará.

Anichado [a-ni-xá-du], *part.* de *anichar*; mettido em nicho; (fam.) que logra emprego rendoso.

Anichar [a-ni-xár], *v. tr.* pôr ou metter em nicho; escouder; (fam.) collocar em logar rendoso; — *se, v. pr.* metter-se em nicho; arranjar emprego lucrativo ou sinecura. (De *a*, *nicho* e *ar*).

Anicilho [a-ni-ssi-lhu], *s. m.* pereira americana, cujo fruto tem um leve sabór a anis.

Anicorés [a-ni-ku-rés], *s. m. pl.* indigenas do norte do Brasil. [an e idrós.]

Anidroze [a-ni-dró-ze], *s. f.* falta de suor. (Do gr. *anidros*).

Aniellado [a-ni-i-lá-du], *part.* de *aniellar*; esmaltdado com niello.

Aniellagem [a-ni-i-lá-jan-e], *s. f.* (ouriv.) operação de aniellar; esmalte feito com niello. (De *aniellar* e *agem*). [a, niello e ar.]

Aniellar [a-ni-i-lár], *v. tr.* esmaltar de niello. (De *aniello*).

Anil [a-nil], *s. m.* substancia extrahida de algumas plantas e que tinge de azul. (Do ar. *an-nir*).

Anil [a-níl], *adj.* (p. us.) senil; relativo a mulher velha. (Do lat. *anilis*).

Anilado [a-ni-lá-du], *adj.* e *part.* de *anilar*; azulado; tinto ou corado de azul; o mesmo que *anilado*.

Anilar [a-ni-lár], *v. tr.* dar côr de azul a; esmaltar de azul. (De *anil* e *ar*).

Anileira [a-ni-lei-ra], *s. f.* planta da fam. das leguminosas e que produz o anil. (De *anil* e *eira*).

Anileiro [a-ni-lei-ru], *s. m.* o mesmo que *anileira*; genero de arvores, de cujas especies só um pequeno numero fornece anil. (Masc. de *anileira*).

Anilha [a-ni-lha], *s. f.* pequeno arco; anilho. (Dim. de *anel*).

Anilhaçado [a-ni-lba-ssá-du], *part.* de *anilhaçar*.

Anilhaçar [a-ni-lha-ssár], *v. tr.* (p. us.) prender com anilhas. (De *anilho* e *acar*). [anilhos.]

Anilhado [a-ni-lhá-du], *part.* de *anilhar*; que tem

Anilhar [a-ni-thár], *v. tr.* pôr anilhas em. (De *anilho* e *ar*).

Anilho [a-ni-lhu], *s. m.* (naut.) pequena argola, para enfiar cordões ou para guarnecer ilhós; (Bras.) parte da côlbera, com que se enlaça o pescoço do animal e que é fechado por um botão. (Dim. de *anel*).

Anilido [a-ni-li-du], *s. f.* (cbim.) corpo que representa os saes da *anilina*. (De *anil*).

Anilina [a-ni-lí-na], *s. f.* (chim.) substancia liqui-

da, que se obtém pela combinação do indigo com potassa. (De *anil* e *ina*).

Animação [a-ni-ma-ssão], *s. f.* acto ou efeito de animar; estado do que se anima; alegria; vivacidade; movimento. (De *animar* e *ação*).

Animadamente [a-ni-má-da-men-te], *adv.* de modo animado; com movimento. (De *animado* e *mente*).

Animado [a-ni-má-du], *part.* de *animar*; que tem animação ou vida; agitado; alegre; expansivo; caloroso; encorajado.

Animador [a-ni-ma-dôr], *adj.* e *s. m.* o que anima; que dá alento, que faz nutrir esperanças. (De *animar* e *or*)

Animadversão [a-ni-ma-de-ver-ssão], *s. f.* aversão; odio; censura; reprobensão. (Do lat. *animadversio*).

Animal [a-ni-mál], *s. m.* sêr organizado, que tem sensibilidade e a facultade de executar movimentos; sêr vivo, irracional; (fig.) pessoa estúpida; bruto. (Do lat. *animal*).

Animal [a-ni-mál], *adj.* relativo aos sêres que vivem e têm movimento; proprio dos irracionais; (fig.) sensual, carnal; material. (Do lat. *animalis*).

Animalação [a-ni-ma-lá-ssu], *s. m.* (fam.) animal grande; estupidarrão. (Augm. de *animal*).

Animalão [a-ni-ma-lão], *s. m.* o mesmo que *animalação*. (Augm. de *animal*).

Animalcular [a-ni-mál-ku-lár], *adj.* relativo a animalculos. (De *animalculo* e *ar*).

Animalculismo [a-ni-mál-ku-lis-mu], *s. m.* systema dos que affirmam que o embrião é produzido por animalculos espermaticos. (De *animalculo* e *ismo*).

Animalculista [a-ni-mál-ku-lis-ta], *s. m.* partidario do animalculismo. (De *animalculo* e *ista*).

Animalculo [a-ni-mál-ku-lu], *s. m.* animal microscópico. (Dim. de *animal*).

Animalejo [a-ni-ma-lé-ju], *s. m.* pequeno animal; (fam.) pessoa estúpida. (Dim. de *animal*).

Animalesco [a-ni-ma-lés-ku], *adj.* relativo a animaes; que participa das qualidades animaes. (De *animal* e *esco*). [ria. (Do lat. *animalia*.)]

Animalia [a-ni-má-li-a], *s. f.* animal; fera; alima-

Animalicida [a-ni-ma-li-ssi-da], *s. m.* matador de animaes. (De *animalicídio*).

Animalicídio [a-ni-ma-li-ssi-di-u], *s. m.* morte violenta de animal. (Do lat. *animal* e *caedere*).

Animalidade [a-ni-ma-li-dá-de], *s. f.* character do que é animal; conjunto de qualidades ou attributos animaes. (De *animal* e *idade*). [animalzinho.]

Animalinho [a-ni-ma-li-nhu], *s. m.* o mesmo que

Animalismo [a-ni-ma-lis-mu], *s. m.* qualidade ou natureza do animal. (De *animal* e *ismo*).

Animalista [a-ni-ma-lis-ta], *s. m.* artista que se dedica á pintura ou esculptura de animaes. (De *animal* e *ista*).

Animalização [a-ni-ma-li-za-ssão], *s. f.* acto de animalizar; transformação dos alimentos na substancia propria do animal que d'elles se nutre; assimilação. (De *animalizar* e *ação*). [lizar.]

Animalizado [a-ni-ma-li-zá-du], *part.* de *animalizar*

Animalizar [a-ni-ma-li-zár], *v. tr.* converter (alimentos) em substancia animal. (De *animal* e *izar*).

Animalzinho [a-ni-má-li-zí-nhu], *s. m.* (Dim. de *animal*). [mar.]

Animante [a-ni-man-te], *adj.* que anima. (De *ani-*

Animar [a-ni-már], *v. tr.* dar alma ou vida a; dar vigor ou animação a; encorajar; dar movimento ou vivacidade a; (fig.) desenvolver; fomentar; — *se, v. pr.* cobrar animo ou coragem; resolver-se. (Do lat. *animare*). [e calor. (Pal. ital.)]

Animato [a-ni-má-tu], *adv.* (mus.) com animação

* **Animatographar** [a-ni-ma-tu-ghra-fár], *v. tr.* (neol.) o mesmo que *cinematographar*. (De *animatographo* e *ar*).

* **Animatographico** [a-ni-ma-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a animatographo; representado no animatographo; cinematographico. (De *animatographo* e *ico*).

Animatographo [a-ni-ma-tó-ghra-fu], *s. m.* aparelho formado por uma camera photographica especial, e destinado a projectar n'uma tela imagens ou quadros em movimento; cinematographo, (pal. esta preferivel). (Do lat. *animatus* e *gr. graphéin*).

Animavel [a-ni-má-vel], *adj.* susceptivel de sêr animado. (De *animar* e *avel*). [copal.]

Anime [a-ni-me], *s. m.* especie de resina; gomme

Animico [a-ni-mi-ku], *adj.* relativo á alma. (Do lat. *anima*).

Animismo [a-ni-mis-mu], *s. m.* systema dos que consideram a alma como principio ou causa de todos os phenomenos vitaes. (Do lat. *anima* e *ismo*).

Animista [a-ni-mis-ta], *s. m.* partidario do animismo. (De *animismo*).

Animo [á-ni-mu], *s. m.* alma; vida; espirito; (fig.) indole; valôr; coragem; resolução. (Do lat. *animus*).

Animosamente [a-ni-mó-za-men-te], *adv.* de modo animoso. (De *animoso* e *mente*).

Animosidade [a-ni-mu-zi-dd-de], *s. f.* (ant.) coragem; malquerença; odio persistente; aversão; resentimento. (De *animoso* e *idade*).

Animôso [a-ni-mô-zu], *adj.* que tem animo; corajoso; valoroso. (De *animo* e *oso*).

Anina [a-ni-na], *s. f.* corr. pop. de *anilha*.

Aninado [a-ni-ná-du], *part.* de *animar*; acalentado; embalado. [entar. (De *a* e *nino* por *menino*.)]

Aninar [a-ni-nár], *v. tr.* embalar (meninos); aca-

Aninar [a-ni-nár], *v. tr.* (corr. de *anilhar*); pôr aninas em; prego de —, prego de cobre, com aninas do mesmo metal, e empregado na construção de pequenas embarcações.

Aninga [a-nin-gba], *s. f.* (Bras.) planta da fam. das aroidéas, de fruto comestivel.

Aningal [a-nin-ghál], *s. m.* (Bras.) matto de aninga. (De *aninga* e *al*).

Aninga-pari [a-nin-gha-pá-ri], *s. f.* planta melastomácea do Brasil (*phlodonendron arborescens*).

Aninhado [a-ni-nhá-du], *part.* de *aninhar*; mettido no ninho; (fig.) agasalhado.

Aninhar [a-ni-nhár], *v. tr.* pôr no ninho; agasalhar; abrigar; — *se, v. pr.* fazer ninho; recolher-se ao ninho; agasalhar-se. (De *a*, *ninho* e *ar*).

* **Aniodol** [a-ni-u-dól], *s. m.* substancia recentemente preparada e que serve para matar os microbios do organismo. [quilar. (De *aniquilar* e *ação*.)]

Aniquilação [a-ni-ku-i-la-ssão], *s. f.* acto de ani-

Aniquiladamente [a-ni-ku-i-lá-da-men-te], *adv.* com aniquilação; abatidamente. (De *aniquilado* e *mente*).

Aniquilado [a-ni-ku-i-lá-du], *part.* de *aniquilar*; destruido; abatido.

Aniquilador [a-ni-ku-i-la-dôr], *adj.* e *s. m.* o que aniquila; destruidor. (De *aniquilar* e *or*).

Aniquilamento [a-ni-ku-i-la-men-tu], *s. m.* acto de aniquilar; abatimento; prostração; destruição. (De *aniquilar* e *mento*).

Aniquilar [a-ni-ku-i-lár], *v. tr.* reduzir a nada; (fig.) abater; prostrar; destruir; humilhar; — *se, v. pr.* reduzir-se a nada; (fig.) humilhar-se; abater-se. (Do lat. *annihilare*).

Anis [a-nis], *s. m.* semente da planta da fam. das umbellíferas (*anisum*), chamada tambem erva doce; a planta que dá o anis; licôr aromatizado com essa planta. (Do lat. *anisum*). [com anis.]

Anisado [a-ni-zá-du], *part.* de *anisar*; preparado

Anisar [a-ni-zár], *v. tr.* preparar com anis; dar sabor de anis a. (De *anis* e *ar*).

Anisato [a-ni-zá-tu], *s. m.* (cbim.) combinação do ácido anisico com uma base. (De *anis*).

Aniseira [a-ni-zé-ra], *s. f.* anis; terreno semeado de anis. [antissete.]

Aniseta [a-ni-zé-ta], *s. f.* licôr de anis. (Do fr.)

Antissete [a-ni-zé-te], *s. f.* o mesmo que *aniseta*. (Pal. fr.)

Anisico [a-ni-zi-ku], *adj.* (cbim.) diz-se do ácido

que resulta da acção do ácido azótico sobre a essência de anís. (De *anis* e *ico*).

Anisina [a-ni-zí-na], *s. f.* principio estimulante do anís. (De *anis* e *ina*). [an e *isos*.]

Aniso [a-ni-zu], *adj.* (hist. nat.) desigual. (Do gr. *anisos* e *phalo*).

Anisocéfalo [a-ni-zó-ssé-fa-lu], *adj.* (bot.) diz-se das plantas, cujas flores formam capitulos desiguales. (Do gr. *an*, *isos*, e *kephalé*).

Anisodactylo [a-ni-zó-dá-kti-lu], *adj.* que tem os dedos desiguales. (Do gr. *an*, *isos* e *dactylos*).

Anisodonte [a-ni-zu-don-te], *adj.* que tem dentes desiguales; —, *s. m.* genero de plantas lahadas. (Do gr. *anisos* e *odons*).

Anisómero [a-ni-zó-me-ru], *adj.* formado de partes desiguales. (Do gr. *anisos* e *meros*).

Anisométrico [a-ni-zu-mé-tri-ku], *adj.* (math.) Diz-se da projecção axonométrica, quando as tres direcções ou eixos principaes têm inclinações desiguales sobre o plano de projecção. (Do gr. *an* e *metron*).

Anisopétalo [a-ni-zu-pé-ta-lu], *adj.* que tem pétalas desiguales. (Do gr. *anisos* e *petalé*).

Anisóphylo [a-ni-zó-fi-lu], *adj.* (bot.) que tem folhas desiguales. (Do gr. *anisos* e *phyllon*).

Anisotrópico [a-ni-zó-tró-pi-ku], *adj.* que não é isotrópico. (De *an* e *isotropico*).

Aniz [a-nis], *s. m.* o mesmo que *anis*.

Anixo [a-ni-xu], *s. m.* (naut.) gancho de ferro curvo em S, encavado em uma vara. (Do lat. *anixus*).

Anjango [an-jan-ghu], *s. m.* nome de uma arvore africana. [Segundo Capello, tem-se escripto impropriamente *n'jango*].

Anjo [an-ju], *s. m.* criatura de natureza pura e espirital; pessoa de grandes virtudes; innocente; criança; (zool.) peixe da ordem dos selacios. (Do gr. *angelos*).

Ankil... [an-ki-l...], [Segundo opiniões autorizadas, as palavras em que entra esse radical deveriam escrever-se *ancil*... Por exemplo, em vez de *ankylose* (e der.) seria mais legitimo escrever *ancilose* (e der.) etc.]

Ankyloglosse [an-ki-ló-qló-sse], *s. f.* falta de movimento na lingua, por effeito da extensão do ligamento. (Do gr. *ankylos* e *glossa*).

Ankylosado [an-ki-lu-zá-du], *part.* de *ankylosar*; destituido de movimento na articulação; (fig.) rigidado.

Ankylosar [an-ki-lu-zár], *v. tr.* causar *ankylose* a; tornar rigidado; — *se. v. pr.* ganhar uma *ankylose*; tornar-se rigidado. (De *ankylose* e *ar*).

Ankylose [an-ki-ló-ze], *s. f.* falta de movimento na articulação; rigidez; (fig.) empedernimento. (Do gr. *ankylosis*). (V. *ankyl*...)

Annaco [a-ná-ku], *adj.* e *s. m.* diz-se do animal de um anno. (De *anno* e *aco*).

Annaes [a-ná-is], ou **annais** [a-ná-is], *s. m. pl.* narração ou historia organizada anno por anno; publicação periodica de sciencias, letras ou artes. (Do lat. *annales*).

Annal [a-nál], *adj.* o mesmo que *annual*; —, *s. m.* o que se faz por o espaço de um anno (missa e outros suffragios). (Do lat. *anno* e *al*).

Annalista [a-na-lis-ta], *s. m.* o que escreve annaes. (De *annal* e *ista*). [que *capitão-do-mato*.]

Anna-pinta [a-na-pin-ta], *s. f.* (Bras.) o mesmo

Annata [a-ná-ta], *s. f.* (aut.) taxa cohrada pela autoridade ecclesiastica e calculada sobre a renda annual. (Do b-lat. *annata*).

Anneiro [a-nei-ru], *adj.* dependente do decurso do anno; contingente; incerto; (prov.) que dá muito n'um anno e nada no seguinte. (De *anno* e *eiro*).

Annejo [a-né-ju], *adj.* o mesmo que *annaco* (fal. do gado). (De *anno* e *ejo*). [anel (e der.).]

Annel [a-nél], *s. m.* (e der.) var. orth. de *anel*. V.

Annêlho [a-né-lhu], *adj.* o mesmo que *annejo*. (De *anno*). [plagióstomo.]

Annequim [a-ne-kin], *s. m.* nome de um peixe

Annexação [a-né-kssa-ssão], *s. f.* acto ou effeito de

annexar; (pol.) reunião com autonomia propria. (De *annexar* e *acção*). [ligado.]

Annexado [a-né-kssá-du], *part.* de *annexar*; unido; [ligado.]

Annexador [a-né-kssa-dór], *adj.* e *s. m.* o que anexa ou liga. (De *annexar* e *or*).

Annexar [a-né-kssár], *v. tr.* ligar; ajuntar; reunir; ligar a. (De *annexo* e *ar*).

Annexionismo [a-né-kssi-u-nis-mu], *s. m.* (pol.) theoria que preconisa a reunião dos pequenos estados aos grandes, seus visinhos, soh pretexto de affinidades ethnicas, etc. (Do lat. *annexio*).

Annexionista [a-né-kssi-u-nis-ta], *s. m.* partidario do annexionismo. (De *annexionismo*).

Annexo [a-né-kssu], *adj.* junto; ligado; encorporado; sugeito; —, *s. m.* o que está ligado a coisa principal; dependencia. (Do lat. *annexus*).

Anniquibilidade [a-ni-ku-i-bi-li-dá-de], *s. f.* o mesmo que *anniquilidade*. (De *anniquilavel* e *idade*).

Anniquilar [a-ni-ku-i-lár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *anniquilar* (e der.).

Anniversariamente [a-ni-ver-ssá-ri-a-men-te], *adv.* em dia certo de cada anno. (De *anniversario* e *mente*).

Anniversario [a-ni-ver-ssá-ri-u], *adj.* diz-se do dia do anno correspondente a certo facto memorado; —, *s. m.* o dia em que se completa um ou mais annos de um acontecimento memorado; missa ou suffragio em determinado dia do anno. (Do lat. *anniversarius*).

Anno [á-nu], *s. m.* tempo de uma translação completa á volta do sol; espaço de 12 mezes, desde 1 de janeiro até 31 de dezembro; espaço de dōze mezes; período comprehendido entre duas epochas de ferias; tempo decorrido desde o começo até o encerramento das contas do Estado (1 de julho a 30 de junho seguinte). (Do lat. *annus*).

Annojal [a-nu-jál], *adj.* dizia-se do leite da vacca que parira um anno antes; grosso (fal. do leite). (De *annojo* e *al*).

Annojo [a-nó-ju], *adj.* o mesmo que *annaco* ou *annejo*.

Annominação [a-nu-mi-na-ssão], *s. f.* o mesmo que *anominação*.

Annona [a-nô-na], *s. f.* (ant.) provisão de mantimentos; colheita annual de frutos. (Do lat. *annona*).

Annoso [a-nô-zu], *adj.* que tem muitos annos. (Do lat. *annosus*).

Annotação [a-nu-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de anotar; nota para explicação do texto. (Do lat. *annotatio*). [anotações. (De *annotado* e *mente*).]

*** Annotadamente** [a-nu-tá-da-men-te], *adv. conj.*

Annotado [a-nu-tá-du], *part.* de *anotar*; que tem notas. [(De *anotar* e *or*).]

Annotadór [a-nu-ta-dór], *adj.* e *s. m.* que annota.

Annotar [a-nu-tár], *v. tr.* fazer annotações a; esclarecer com commentarios. (Do lat. *annotare*).

Annovamento [a-nu-va-men-tu], *s. m.* (p. us.) novo contrato que annulla o anterior. (De *a* e *novo*).

Annua [á-nu-a], *s. f.* (ant.) narração epistolar dos successos de um anno. (De *annuo*).

Annual [a-nu-ál], *adj.* que dura um anno; que se faz ou repete cada anno ou em um período de cada anno; plantas *annuaes*, (bot.) as que nascem, se reproduzem e morrem durante o anno; —, *s. m.* quantia ou prestação paga annualmente. (Do lat. *annualis*).

Annualidade [a-nu-a-li-dá-de], *s. f.* character ou qualidade do que é annual. (De *annual* e *idade*).

Annualmente [a-nu-ál-men-te], *adv.* em cada anno; todos os annos; de anno a anno. (De *annual* e *mente*).

Annuario [a-nu-á-ri-u], *s. m.* registro dos acontecimentos do anno; publicação annual (de noticias, factos escolares, literarios, etc.) (Do lat. *annuarius*).

Annuencia [a-nu-en-ssi-a], *s. f.* acto de annuir; acquiescencia. (De *annuente*).

Annunte [a-nu-en-te], *adj.* que annue; acquiescente. (Do lat. *annuens*).

Annuiba [a-nu-i-ha], *s. f.* planta laurinea do Brasil.

Annuidade [a-nu-i-dá-de], *s. f.* annualidade; quan-

tia paga anualmente pelo devedor, abrangendo o capital e juros. (De *annuo* e *idade*).

Annuir [a-nu-ir], *v. intr.* consentir; acquiescer; condescender; estar de accordó. (Do lat. *annuere*).

Annuitário [a-nu-i-tá-ri-u], *adj.* que se amortiza por annuidade. (De *annuidade*).

Annullabilidade [a-nu-la-bi-li-dá-de], *s. f.* caracter do que é annullavel. (De *annullavel* e *idade*).

Annullação [a-nu-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de annullar; abolição; invalidação. (De *annullar* e *ação*).

Annullado [a-nu-lá-du], *part.* de *annullar*; invalidado; que ficou sem effeito. [(De *annullar* e *or*).]

Annulladór [a-nu-la-dór], *adj.* e *s. m.* o que annulla. **Annullante** [a-nu-lan-te], *adj.* que annulla. (Do lat. *annullans*).

Annullar [a-nu-lár], *v. tr.* tornar nullo; reduzir a nada; aniquilar; declarar nullo; cassar; — *se, v. pr.* tornar-se nullo; inutilizar-se; tornar-se incapaz. (Do lat. *annullare*). [*annullar* e *ivo*].

Annullativo [a-nu-la-ti-vu], *adj.* que annulla. (De [

Annullatorio [a-nu-la-tó-ri-u], *adj.* que tem força para annullar. (De *annullar* e *orio*).

Annullável [a-nu-lá-vel], *adj.* que pôde ser annullado. (De *annullar* e *avel*).

Annum [a-nún], *s. m.* ave do Brasil.

Annumeração [a-nu-ine-ra-ssão], *s. f.* acto de annumerar. (Do lat. *annumeratio*).

Annumerado [a-nu-me-rá-du], *part.* de *annumerar*.

Annumerar [a-nu-me-rár], *v. tr.* (ant.) numerar; enumerar. (Do lat. *annumerare*).

Annunciação [a-nun-ssi-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de annunciar; (ecles.) mensagem do Anjo Gabriel á Virgem annunciando-lhe o mysterio da Encarnação; o dia da commemoração d'esse mysterio. (De *annunciar* e *ação*).

Annunciada [a-nun-ssi-á-da], *s. f.* o mesmo que *annunciação*; uma antiga ordem religiosa; freira d'essa ordem. (Fem. de *annunciado*).

Annunciado [a-nun-ssi-á-du], *part.* de *annunciar*; communicado por annuncio.

Annunciador [a-nun-ssi-a-dór], *s. m.* e *adj.* o que annuncia; annunciante. (De *annunciar* e *or*).

Annunciante [a-nun-ssi-an-te], *adj.* e *s. m.* que annuncia; o que publica annuncios. (Do lat. *annuncians*).

Annunciar [a-nun-ssi-ár], *v. tr.* dar noticias de; fazer saber; publicar; prevenir da chegada ou da presença de; manifestar; presagiar. (Do lat. *annunciare*).

Annunciativo [a-nun-ssi-a-ti-vu], *adj.* que annuncia; que contém annuncio. (De *annunciar* e *ivo*).

Annuncio [a-nún-ssi-u], *s. m.* aviso que torna conhecido certo facto; aviso feito em publico; (fig.) presagio; indício; symptoma. (Do lat. *annunciatus*).

Annuo [á-nu-u], *adj.* o mesmo que *annual*. (Do lat. *annuus*). [etc..]

... **ano** *suffix.* *adj.* indicativo de origem, pertença,]

Ano [á-nu], *s. m.* o mesmo que *anus*.

Anodinia [a-nu-di-ni-a], *s. f.* ausencia de dores. (De *anódino* e *ia*).

Anódino [a-nó-di-nu], *adj.* que acalma as dores; (fig.) inoffensivo; secundario; pouco efficaz; apagado. (Do gr. *anodynus*).

Anódio [a-nó-di-u], *adj.* e *s. m.* diz-se do electrodo positivo. [dentes. (Do gr. *an* e *odous*).]

Anodoncia [a-nu-don-ssi-a], *s. f.* falta completa de]

Anodontes [a-nu-don-tes], *s. m. pl.* molluscos de agua doce, caracterizados pela ausencia de dentes na charneira das conchas. (Do gr. *an* e *odous*).

Anodynia [a-nu-di-ni-a], *s. f.* o mesmo que *anodinia*.

Anodyno [a-nó-di-nu], *adj.* o mesmo que *anódino*.

Anogueira [a-nu-ghei-ra], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *noqueira*.

Anogueirado [a-nu-ghei-rá-du], *adj.* que tem cor de noqueira; imitante á noqueira. (De *a*, *noqueira* e *ado*).

Anoitecêr [a-noi-te-ssêr], *v. intr.* fazer-se noite gradualmente; cair a noite; escurecêr. (De *a*, *noite* e *ecêr*).

Anoitecido [a-noi-te-ssi-du], *adj.* em que se fez noite; escurecido. (De *anoitecêr*).

Anojadamente [a-nu-já-da-men-te], *adv.* com anajo; de modo anojado. (De *anojado* e *mente*).

Anojadiço [a-nu-ja-di-ssu] *adj.* que facilmente se anoja. (De *anojar* e *ico*).

Anojado [a-nu-já-du], *part.* de *anojar*; cheio de nojo.

Anojador [a-nu-ja-dór], *s. m.* que anoja. (De *anojar* e *or*).

Anojamento [a-nu-ja-men-tu], *s. m.* acto de anojar; estado de nojo; coisa que anoja. (De *anojar* e *mento*).

Anojar [a-nu-jár], *v. tr.* causar nojo a; enjoar; (fig.) causar tedio a; causar dissabór; — *se, v. pr.* cstar de luto; aborrecer-se; desgostar-se. (De *a*, *nojo* e *ar*).

Anôjo [a-nó-ju], *s. m.* o mesmo que *anojamento*. (Contr. de *anojar*). [(De *anojo* e *oso*).]

Anojoso [a-nu-jó-zu], *adj.* que anoja; asqueroso.]

Anomalia [a-nu-ma-li-a], *s. f.* estado, caracter ou qualidade de anómalo; anormalidade; excepção á regra; desigualdade. (Do gr. *anomalia*).

Anomalifloro [a-nu-ma-li-fló-ru], *adj.* que tem flores de corolla anómala. (De *anómalo* e *flor*).

Anomalipede [a-nu-ma-li-pe-de], *adj.* diz-se do animal, cujas patas são desiguaes. (De *anómalo* e lat. *pes*, *edis*).

Anomalístico [a-nu-ma-lis-ti-ku], *adj.* relativo á anomalia; (astr.) anno —, tempo que gasta um planeta a vir de um ponto da sua orbita ao mesmo ponto. (De *anomalia*).

Anómalo [a-nó-ma-lu], *adj.* irregular; opposto á ordem natural ou estabelecida; anormal; irregular. (Do gr. *anomalos*).

Anomia [a-nu-mi-a], *s. f.* mollusco bivalve, de concha irregular. (Do gr. *anomos*).

Anominação [a-nu-mi-na-ssão], *s. f.* alteração de uma palavra para lhe alterar o sentido. (Do lat. *adnominatio*).

Anomocarpo [a-nu-mu-kir-pu], *adj.* que tem frutos irregulares. (Do gr. *anomos* e *karpos*).

Anomocéphalo [a-nu-mu-ssé-fa-lu], *adj.* que tem cabeça irregular. (Do gr. *a*, *nomos* e *kephalé*).

Anómphalo [a-nón-fa-lu], *adj.* que não tem umbigo. (Do gr. *an* e *omphalé*).

Anomuro [a-nu-mu-ru], *adj.* (zool.) que tem cauda extraordinaria ou anómala.

Anona [a-nó-na], *s. f.* genero de plantas, typo da fam. das anonáceas; fruto da planta do mesmo nome.

Anonáceas [a-nu-ná-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas, que comprehende a pindaiba, etc. (De *anona*). [que *anónimo* (e der.).]

Anónimo [a-nó-ni-mu], *s. e adj.* (c der.) o mesmo]

Anonymado [a-nu-ni-má-du], *s. m.* caracter do que é anónimo; systema de escrever anonymamente. (De *anónimo* e *ado*).

Anonymamente [a-nó-ni-ma-men-te], *adv.* de modo anónimo. (De *anónimo* e *mente*).

Anonymato [a-nu-ni-má-tu], *s. m.* o mesmo que *anonymado*.

Anónimo [a-nó-ni-mu], *s. m.* o que não assigna o que escreve; *adj.* que não é assignado; que não tem nome de autor; sociedade — *a*, sociedade commercial que não tem nome nem firma, e sim um titulo que representa o seu intuito. (Do gr. *anonymus*).

Anopétalo [a-nu-pé-ta-lu], *adj.* (bot.) que tem pétalas direitas. (Do gr. *an* e *pétalo*).

Anopistho [a-nu-pis-tu], *adj.* diz-se dos animaes que não têm extremidade anal.

Anoplóthero [a-nu-pló-te-ru], *s. m.* genero de mamíferos fósseis. (Do gr. *an*, *oplon* e *therion*).

Anoque [a-nó-ke], *s. m.* vasilha para curtimento de coiros; (Trás-M.) selha em que os sapateiros humedecem a sola; (Bras.) aparelho formado de um coiro, para fabrico de decoadas; (Trás-M.) atoleiro nas ruas, formado pelas aguas das chuvas.

Anordesteado [a-nór-dés-ti-á-du], *part.* de *anordestear*; inclinado para nordeste.

Anordestear [a-nór-dés-ti-ár], *v. tr.* inclinar ou dirigir (navio) para nordeste. (De *a. nordeste* e *ar*).

Anorexia [a-nu-ré-kssi-a], *s. f.* falta de apetite. (Do gr. *an e oreksis*).

Anorgânico [a-nór-ghá-ni-ku], *adj.* o mesmo que *inorgânico*. (De *an* e *orgânico*).

Anormal [a-nór-mál], *adj.* contrario à norma; contrario às regras; que faz excepção; irregular. (Do lat. *anormalis*).

Anormalidade [a-nór-ma-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é anormal; coisa anormal. (De *anormal* e *idade*).

Anormalmente [a-nór-mal-men-te], *adv.* de modo anormal. (De *anormal* e *mente*).

Anorrhynco [a-nu-rin-ku], *adj.* (zool.) desprovido de hico. (Do gr. *an e orrhynkos*).

Anorteado [a-nór-ti-á-du], *part.* de *anortear*; dirigido para o norte.

Anortear [a-nór-ti-ár], *v. tr.* o mesmo que *nortear*.

Anosmia [a-nós-mi-a], *s. f.* perda ou diminuição do sentido olfativo. (Do gr. *an* e *osmê*).

Anosteozoar [a-nus-ti-n-zu-á-ri-u], *adj.* diz-se dos animais que não têm ossos. (Do gr. *an, osteon* e *zoon*).

Anostose [a-nós-tu-ze], *s. f.* atrophia senil dos ossos.

Anotar [a-nu-tár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *anotar* (e der.).

Anout ... o mesmo que *anotit* ...

Anoveado [a-nu-vi-á-du], *part.* de *anovear*; multiplicado por nove.

Anovear [a-nu-vi-ár], *v. tr.* (des.) multiplicar por nove; (ant.) obrigar às anoveas. (De *a, nove* e *ar*).

Anoveas [a-nó-vi-as], *s. f. pl.* (ant.) valor noye vezes superior ao furto, e que o ladrão era obrigado a pagar. (De *anovear*). [tem forma de novelo.]

Anovelado [a-nu-ve-lá-du], *part.* de *anovelar*; que

Anovelar [a-nu-ve-lár], *v. tr.* dar forma de novelo a. (De *a, novelo* e *ar*).

Anoz [a-nós], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *noz*.

Anquilogl ... o mesmo que *ankilogl* ...

Anquilops [an-ki-ló-ps], *s. m.* o mesmo que *anchilops*.

Anquilose [an-ki-ló-ze], *s. f.* (e der.) o mesmo que *ankilose* (e der.). [Aquella forma seria a mais racional, dada a indole da lingua portugueza].

Anquinhas [an-ki-nhas], *s. f. pl.* ancas postieças. (Dim. de *anca*).

Anrique [an-ri-ke], *s. m.* cabo que segue a bóla da ancora. (Corr. de *arinque*?)

... **ans**, *suff. pl. f.* de alguns nomes que, no singular, terminam em *ão*: Quartão, quartans.

Ansa [an-ssa], *s. f.* asa; (fig.) aso, pretexto: Este divorcio... deu *ansa* a muitas calumnias. (Camillo. *Estrellas Fun.*). [f. o mesmo que *ceguide*.]

Ansarinha-malhada [an-ssa-ri-nha-ma-lhá-da], *s.*

Anserina [an-sse-ri-na], *adj.* Pelle *anserina*, pelle de gallinha; —, *s. f.* genero de plantas, da fam. das chenopódeas. (Do lat. *anserina*).

Anserineos [an-sse-ri-ni-us], *s. m. pl.* tribu de aves palmipedes, de bico curto. (Do lat. *anser*).

Ansia [an-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *ancia*. [Alguns philologos justificam e preferem aquella forma].

Ausiforme [an-ssi-fór-me], *adj.* que tem forma de *ansa* ou de *asa*. (Do lat. *ansa* e *forma*).

Anspeçada [ans-pe-ssá-da], *s. m.* (ant.) praça de pret, que tinha a primeira gradação do exercito, inferior á de cabo de esquadra. [Corresponde actualmente a 2.º caho.] (Do fr. *anspessade*).

Ant ... *pref.* equivalente a *ante* ... ou *anti* ... quando a palavra, a que se junta, começa por vogal.

Anta [an-ta], *s. f.* monumento megalithico, formado de uma pedra horizontal sobre outras verticaes; (olmen; pilastra angular; (ant.) monte de terra, que servia de demarcação. (Do b.-lat. *antæ*).

Anta [an-ta], *s. f.* pachiderme, do tamanho de um porco grande, originario da America do Sul; a pelle d'este animal, preparada, e de que se fazem lvas, calções, etc. [do com a pelle de anta.]

Antado [an-tá-dn], *adj.* e *part.* de *antar*; prepara-

Antagonicamente [an-ta-ghó-ni-ka-men-te], *adv.* com antagonismo; em opposição. (De *antagonico* e *mente*). [posto. (Do gr. *anti* e *agon*.)]

Antagonico [an-ta-ghó-ni-ka], *adj.* contrario; op-

Antagonismo [an-ta-ghu-nis-mu], *s. m.* resistencia de duas forças oppostas; opposição de systemas; rivalidade. (Do gr. *antagonisma*).

Antagonista [an-ta-ghu-nis-ta], *s. m.* o que luta contra alguém ou contra alguma coisa; inipugnador; contradictor; (physiol.) que communica um movimento opposto (fal. de musculos). (Do gr. *antagonistês*).

Antálgico [an-tál-ji-ku], *adj.* o mesmo que *anódino*. (Do gr. *anti* e *algos*).

Antanaclose [an-ta-na-klá-ze], *s. f.* emprego de palavras semelhantes na forma ou no som, mas differentes no sentido. (Do gr. *antanaklasis*).

Antanagoge [an-ta-na-ghó-je], *s. f.* (rhet.) recriminação, com os mesmos argumentos que serviram ao accusador. (Do gr. *anti* e *anagogê*).

Antanho [an-tá-nhu], *adv.* no anno proximo passado; nos tempos passados. (Do cast. *antño*).

Antão [an-tão], *adv.* forma pop. e corr. de *então*.

Antapódose [an-ta-pó-dó-ze], *s. f.* membro de um periodo correspondente a outro. (Do gr. *antapodosis*).

Antar [an-tár], *v. tr.* preparar com pelle de anta. (De *anta* e *ar*).

Antártico [an-tár-ti-ku], *adj.* opposto a arctico; relativo a meridional ou ás regiões glaciaes do sul; que vive n'essas regiões. (Do gr. *antarktikos*).

Antares [an-tá-res], *s. m.* estrella da constellação do Escorpão. (Do fr. *antarès*).

Antauge [an-tau-je], *s. m.* (des.) o mesmo que *perigeu*. (De *anti* e *auge*).

Ante [an-te], *prep.* diante de; em presença de; —, *adj.* e *conj.* (ant.) antes, antes de; *pé ante pé*, (loc. *adv.*) de vagar; cautelosamente. (Do lat. *ante*).

Ante ... *pref.* equivalente a *antes de*. (Do lat. *ante*).

... **ante**, *suff. adj.* (que se junta ao thema dos verbos em *ar*, e exprime o sujeito da acção ou do estado indicados na significação do verbo); —, *suff. m.* (indicativo de seita, profissão, etc.; comediante, fabricante). (Do lat. ... *ans*).

Ante-acto [an-ti-á-tu], *s. m.* (palavra proposta para substituir, na linguagem portugueza, o fr. *lever-de-réideau*); pequena peça theatral, que se representa antes da peça principal do espectáculo. (De *ante* e *acto*).

Anteáre [an-ti-á-rre], *s. f.* a parte do navio comprehendida entre o mastro grande e a pópa; (naut.) o logar que uma pessoa ou coisa occupa adiante de outra, na direcção da pópa.

Anteaurora [an-te-au-ró-ra], *s. f.* alva; primeiro alvôr. (De *ante* e *aurora*).

Anteavante [an-ti-á-van-te], *s. f.* parte do navio, comprehendida entre o mastro grande e a proa; (naut.) o logar que uma coisa ou pessoa occupa adiante de outra, na direcção da proa. (De *ante* e *avante*).

Antebocca [an-te-bó-ka], *s. f.* a parte anterior da bocca. (De *ante* e *bocca*).

Antebrachial [an-te-bra-ki-ál], *adj.* relativo ao *antebraço*. (De *ante* e lat. *brachium*).

Antebraço [an-te-brá-ssu], *s. m.* parte do braço, entre o cotovello e o pulso. (Do lat. *ante* e *brachium*).

Antebraquial [an-te-bra-ki-ál], *adj.* o mesmo que *antebrachial*.

Antecalva [an-te-kál-va], *s. f.* calva na parte anterior da cabeça. (De *ante* e *calva*).

Antecama [an-te-ká-ma], *s. f.* harra de panno que cai desde a borda do catre até o chão, para ornato e para occultar o que está por haixo da cama. (De *ante* e *cama*).

Antecamara [an-te-ká-ma-ra], *s. f.* sala que prece-

de a principal; sala de espera; espaço anterior à câmara do navio. (De *ante* e *camara*).

Antecanto [an-te-kan-tu], *s. m.* estribilho que se repete no princípio de cada estrope. (De *anto* e *canto*).

Antecedência [an-te-sse-den-ssi-a], *s. f.* estado do que antecede; facto ou acontecimento que explica o facto consequente; procedimento anterior. (De *antecedente*).

Antecedente [an-te-sse-den-te], *adj.* que antecede; precedente; —, *s. m.* (gram.) a palavra a que o pronome relativo ou adjectivo conjunctivo se refere; à primeira proposição de um entymema; (math.) o primeiro termo de uma razão ou relação; —, *s. m. pl.* factos ou acontecimentos anteriores e que explicam os posteriores; procedimento anterior. (Do lat. *antecedens*).

Antecedentemente [an-te-sse-den-te-men-te], *adv.* em tempo ou lugar antecedente; anteriormente. (De *antecedente* e *mente*).

Anteceder [an-te-sse-dêr], *v. tr.* vir, ir, estar ou succeder antes ou adiante de; preceder a; —, *v. intr.* as mesmas accepções do *v. tr.* (Do lat. *antecedere*).

Antecedido [an-te-sse-â-du], *part.* de *anteceder*; que precedeu ou antecedeu.

Antecessor [an-te-sse-ssôr], *s. m.* o que antecede ou precede outro; —, *s. m. pl.* antepassados. (Do lat. *antecessor*).

Antécios [an-tê-ssi-us], *s. m. pl.* o mesmo que *an-*

Antecipação [an-te-ssi-pa-ssão], *s. f.* facto ou effeito de antecipar; (pol. fin.) despesa feita antes do credito para esse fim aberto; empréstimo feito para ser pago pela futura cobrança dos rendimentos; (mus.) manifestação prematura de um accorde que precede uma ou mais notas o accorde que vai seguir. Por —, *loc. adv.* antecipadamente. (De *antecipar* e *ação*).

Antecipadamente [an-te-ssi-pá-da-men-te], *adv.* com ou por antecipação; prematuramente. (De *antecipado* e *mente*).

Antecipado [an-te-ssi-pá-du], *part.* de *antecipar*; feito antes do tempo preciso; adeantado.

Antecipar [an-te-ssi-pár], *v. tr.* fazer succeder antes do tempo preciso; receber ou pagar antes; gastar antes do praso fixo; adiantar; — *se, v. pr.* adiantar-se; acontecer antes de tempo. (Do lat. *antecipare*).

Antecolumna [an-te-ku-lû-na], *s. f.* columna á frente separada das outras. (De *ante* e *columna*).

Anteconhecimento [an-te-ku-nhe-ssi-men-tu], *s. m.* previsão; previdencia; presciencia; prudencia. (De *ante* e *conhecimento*).

Anteconto [an-te-kon-tu], *loc. adv.* (Minho) rapidamente; depressa; em menos tempo que o preciso para se contar ou dizer. (De *ante* e *conto*).

Antecór [an-te-kôr], *s. m.* o mesmo que *antecoração*. (Do lat. *ante* e *cór*).

Antecoração [an-te-ku-ra-ssão], *s. f.* (hip.) tumor no peito do cavallo; especie de carbunculo na frente do peito ou por traz da espadua (no gado bovino). (De *ante* e *coração*).

[De *ante* e *côro*].

Antecôro [an-te-kô-ru], *s. m.* casa anterior ao côro.

Antécós [an-tê-kus], *s. m. pl.* habitantes que no globo terrestre têm o mesmo meridiano e latitude opposta. (Do gr. *anti* e *oikos*).

Antedado [an-te-dá-du], *part.* de *antedar*.

Antedar [an-te-dár], *v. tr.* dar antes. (De *ante* e *dar*).

Antedata [an-te-dá-ta], *s. f.* data anterior; data falsa destinada a supprir a verdadeira. (De *ante* e *data*).

Antedatado [an-te-da-tá-du], *part.* de *antedatar*; que tem data anterior á verdadeira.

Antedatar [an-te-da-tár], *v. tr.* pôr antedata em. (De *antedata* e *ar*).

Antediluvianismo [an-ti-di-lu-vi-a-nis-mu], *s. m.* doutrina que se baseia em factos anteriores ao diluivio. (De *antidiluviano* e *ismo*).

Antediluviano [an-ti-di-lu-vi-â-nu], *adj.* anterior ao diluivio. (De *ante* e *diluviano*).

Antedito [an-te-dí-tu], *part.* de *antedizer*; prognosticado; predicto. [ticar. (De *ante* e *dizer*).

Antedizer [an-te-di-zêr], *v. tr.* predizer; prognos-

Antefirma [an-te-fir-ma], *s. f.* palavras de cortezia, que precedem a assignatura ou firma de uma carta. (De *ante* e *firma*).

Antefixo [an-te-fi-kssu], *s. m.* (ant.) ornato vertical á frente das telhas, nas faces lateraes dos templos. (De *ante* e *fixo*).

Anteflexão [an-te-flê-kssão], *s. f.* deformidade do útero, caracterizada pela inclinação do corpo d'aquelle orgão sobre o côllo ou vicé-versa. (De *ante* e *flexão*).

Antefosso [an-te-fô-ssu], *s. m.* fosso em volta da esplanada. (De *ante* e *fosso*).

Antegalha [an-te-gá-lba], *s. f.* (naut.) tomadoiro com que se amarra a vela em occasião de temporal.

Antegosado [an-te-gbu-zá-du], *part.* de *antegosar*; prelibado.

Antegosar [an-te-ghu-zár], *v. tr.* gosar antes; prelibar; ter o antegoso de. (De *ante* e *gosar*).

Antegoso [an-te-ghô-zu], *s. m.* goso anticipado; prelibação. (De *antegosar*).

[tar; antegosado].

Antegostado [an-te-gbus-tá-du], *part.* de *antegos-*

Antegostar [an-te-ghus-tár], *v. tr.* gostar anticipadamente; antegosar. (De *ante* e *gostar*).

Antegóstico [an-te-ghôs-tu], *s. m.* góstico anticipado; antegoso. (De *antegostar*).

Anteguarda [an-te-gbu-ár-da], *s. f.* o mesmo que *vanguarda*. (De *ante* e *guarda*).

Antehistorico [an-te-his-tô-ri-ku], *adj.* o mesmo que *prehistorico*. (De *ante* e *historico*).

Antehontem [an-te-on-tan-e], *adv.* no dia anterior ao de bontem. (De *ante* e *hontem*).

Antela ou **antella** [an-tê-la], *s. f.* (prehistor.) sepultura quadrilonga, fechada pelos seus quatro lados e tapada com diferentes pedras, postas ao travez do seu diametro pequeno; antinha (Minho). (Dim. de *anta*).

Antelação [an-te-la-ssão], *s. f.* (jur.) preferencia. (Do lat. *antelatus*).

Anteloquio [an-te-lô-ki-u], *s. m.* prefacio; prólogo; proloquio. (Do lat. *anteloquium*).

Antelucano [an-te-lu-ká-nu], *adj.* (p. us.) que se fez antes da luz do dia. (Do lat. *ante* e *lux*).

Antemanhan ou **antemanhã** [an-te-ma-nhan], *s. f.* o primeiro alvôr da manhan; —, *adv.* pouco antes de amanhecer. (De *ante* e *manhan*).

Antemão [an-te-mão], ou (mais us.) **de-antemão**, *adv.* anteriormente; previamente. (De *ante* e *mão*).

Antemediario [an-te-me-di-â-ri-u], *adj.* (bot.) diz-se das pétalas oppostas ás sépalas do calice. (De *ante* e *médio*).

Antemeridiano [an-te-me-ri-di-â-nu], *adj.* anterior ao meio-dia. (De *ante* e *meridiano*).

Antemêsa [an-te-mé-za], *s. f.* panno bento, sobre que officiam os sacerdotes do rito grego. (De *ante* e *mesa*).

[pau-ferro].

Antemilha [an-te-mi-lha], *s. f.* (bot.) o mesmo que

Antemovêr [an-te-mu-vêr], *v. tr.* movêr com antecedencia; promover. (De *ante* e *movêr*).

Antemovido [an-te-mu-vi-du], *part.* de *antemovêr*; promovido.

Antemurado [an-te-mu-rá-du], *part.* de *antemurar*; fortificado com antemuro.

Antemural [an-te-mu-rál], *adj.* relativo ao antemuro; —, *s. m.* antemuro. (De *antemuro* e *al*).

Antemuralha [an-te-mu-rá-lha], *s. f.* o mesmo que *antemuro*. (De *ante* e *muralha*).

Antemurar [an-te-mu-rár], *v. tr.* fortificar ou defender com antemuros. (De *ante* e *murar*).

Antemuro [an-te-mú-ru], *s. m.* parapeto ou barbacan de fortaleza; obra avançada de fortificação. (De *ante* e *muro*).

Antena [an-tê-na], *s. f.* o mesmo que *antenna*.

Antenal [an-te-nál], *s. m.* o mesmo que *antennal*.

Antenna [an-tê-na], *s. f.* (naut.) verga comprida e flexivel a que se prende a vela latina; (naut.) verga,

mastarde ou carangueja de sobreceleste; logar onde, a bordo, se guardam aquelles objectos sobrecelestes; (zool.) appendice novel, mais ou menos comprido na cabeça dos animaes articulados. (Do lat. *antenna*).

Antennado [an-te-ná-du], *adj.* que tem antenas. (De *antenna* e *ado*).

Antennal [an-te-nál], *adj.* relativo ás antenas; que tem fórma de antenna; —, *s. m.* especie de albatroz, chamado tambem *manga de velludo*. (De *antenna* e *al*).

Antennifero [an-te-ni-fe-ru], *adj.* o mesmo que *antennado*. (Do lat. *antenna* e *ferre*).

Antenniforme [an-te-ni-fór-me], *adj.* semelhante á antenna. (Do lat. *antenna* e *forma*).

Anténula [an-té-nú-la], *s. f.* pequena antenna. (Dim. de *antenna*).

Antenome [an-te-nô-me], *s. m.* prenome; titulo que precede o nome. (De *ante* e *nome*).

Antenupcial [an-te-nu-ssi-ál], *adj.* que antecede as nupcias; estipulado antes do casamento. (De *ante* e *nupcial*).

Anteocupação [an-te-o-ku-pa-ssão], *s. f.* acto de *anteocupar*; (rhet.) figura, em que se prevê e logo se destrói a objecção. (De *ante* e *ocupação*).

Anteoccupado [an-ti-ô-ku-pá-du], *part.* de *anteoccupar*. [preoccupar. (De *ante* e *occupar*).

Anteoccupar [an-te-ô-ku-pár], *v. tr.* o mesmo que *anteontem*. [cedencia. (De *ante* e *pagar*).

Antepagar [an-te-pá-gár], *v. tr.* pagar com antecedença.

Antepago [an-te-pá-ghu], *part.* de *antepagar*; pago com antecedença.

Antepára [an-te-pá-ra], *s. f.* (naut.) ligeiro tabique de madeira ou de outra substancia, que determina em sentido vertical as divisões interiores do navio; anteparo; biombo. (De *anteparar*).

Antepargado [an-te-pa-rá-du], *part.* de *anteparar*; resguardado.

Anteparar [an-te-pa-rár], *v. tr.* resguardar; cobrir com anteparo; defender; —, *v. intr.* parar de repente; ficar suspenso; — *se*, *v. pr.* resguardar-se; acautelar-se. (De *ante* e *parar*).

Antepáro [an-te-pá-ru], *s. m.* acto de anteparar; objecto diante de alguma coisa para a resguardar; deféza; tabique; biombo; guardavento; precaução. (De *anteparar*).

Anteparto [an-te-pár-tu], *s. m.* o tempo immediatamente anterior ao parto. (De *ante* e *parto*).

Antepassado [an-te-pá-ssá-du], *adj. part.* de *antepassar*; que passou antes; —, *s. m. pl.* antecessores; avós; ascendentes. (De *antepassar*).

Antepassar [an-te-pá-ssár], *v. tr.* vir antes; preceder; anteceder. (De *ante* e *passar*).

Antepasto [an-te-pás-tu], *s. m.* iguaria que precede a primeira coberta; aperitivo. (De *ante* e *pasto*).

Antepé [an-te-pé], *adv.* V. *Ante*.

Antepectoral [an-te-pé-ktu-rál], *adj.* o mesmo que *antepeitoral*.

Antepeitoral [an-te-pci-tu-rál], *adj.* que está na parte anterior do peito. (De *ante* e *peitoral*).

Antepenultimo [an-te-pe-núl-ti-mu], *adj.* immediatamente anterior ao penultimo; terceiro a contar do ultimo. (De *ante* e *penultimo*).

Antepópa [an-te-pó-pa], *s. f.* parte anterior da pópa. (De *ante* e *pópa*).

Antepór [an-te-pór], *v. tr.* pôr antes; pôr em primeiro logar; preferir; — *se*, *v. pr.* pôr-se em primeiro logar; adeantar-se. (Do lat. *anteponere*).

Anteporta [an-te-pór-ta], *s. f.* porta que precede outra. (De *ante* e *porta*).

Anteportaria [an-te-pur-ta-ri-a], *s. f.* construcção alpendrada á frente da portaria. (De *ante* e *portaria*).

Antepórto [an-te-pór-tu], *s. m.* logar abrigado, á entrada de alguns portos. (De *ante* e *porto*).

Anteposição [an-te-pn-zi-ssão], *s. f.* acto ou effeito

de antepór; precedencia; preferencia. (De *ante* e *posição*).

Anteposto [an-te-pós-tu], *part.* de *antepór*; posto [em primeiro logar; preferido.]

Anteprojecto [an-te-pru-jé-tu], *s. m.* esboço de projecto; preliminares de um plano. (De *ante* e *projecto*).

Anterior [an-te-ri-ór], *adj.* que está adiante; que é primeiro ou precede na ordem dos logares ou do tempo. (Do lat. *anterior*).

Anterioridade [an-te-ri-u-ri-dd-de], *s. f.* qualidade do que é anterior; precedencia. (De *anterior* e *idade*).

Anteriormente [an-te-ri-ór-men-te], *adv.* em tempo anterior; antes; precedentemente. (De *anterior* e *mente*).

Ante-rôsto [an-te-rrós-tu], *s. m.* pagina que precede o frontispicio de uma obra, e que só contém em geral o titulo da mesma obra. (De *ante* e *rôsto*).

Antero [an-te-ró], *contr.* da pal. *anterior*, e que precede varios termos de anatomia para designar a direcção para a frente ou a posição na parte inferior: Musculos *antero-dorsaes*, etc.

Antes [an-tes], *adv.* em tempo ou logar anterior; primeiro; primeiramente; do preferencia; pelo contrario; mais facilmente; *antes de* (loc. prep.) primeiro que; *de antes* ou *d'antes* (loc. adv.) antigamente; *antes de tempo*, prematuramente. (Do lat. *ante*).

Antesala [an-te-ssá-la], *s. f.* sala de espera; antecamara; sala d'entrada. (De *ante* e *sala*).

Ante-sazão [an-te-ssa-zão], *loc. adv.* prematuramente; antes da occasião propria. (De *ante* e *sazão*).

Antesentido [an-te-ssen-ti-du], *part.* de *antesentir*.

Antesentir [an-te-ssen-tir], *v. tr.* sentir anticipadamente; presentir. (De *ante* e *sentir*).

Antesigma [an-te-ssi-gbma], *s. m.* letra que o imperador Claudio acrescentou ao alphabeto latino.

Antestatura [an-tes-tá-tu-ra], *s. f.* trincheira ou reparo improvisado, para se disputar terreno perdido, ou para defender uma passagem.

Antetempo [an-te-ten-pu], *adv.* prematuramente; antes da occasião propria. (De *ante* e *tempo*).

Ante-terminal [an-te-ter-mi-nál], *adj.* que está antes da extremidade. (De *ante* e *terminal*).

Antevér [an-te-vér], *v. tr.* prevê; vér antes; conjecturar. (De *ante* e *vér*).

Anteversão [an-te-ver-ssão], *s. f.* acto de anteverter; inclinação do fundo do utero para deante. (Do lat. *anteverso*). [véspera. (De *ante* e *vespera*).

Antevéspera [an-te-vés-pe-ra], *s. f.* dia anterior á

Antevidencia [an-te-vi-den-ssi-a], *s. f.* faculdade de antever; previdencia. (De *antever*).

Antevidente [an-te-vi-den-te], *adj.* que vê antes; previdente. (Do lat. *ante* e *videns*).

Antevieiro [an-te-vi-ei-ru], *adj.* (pop.) mettediço; intrometido. (De *ante* e *via*). [antes; previsto.]

Antevisto [an-te-vis-tu], *part.* de *antever*; visto

Antevocalico [an-te-vu-ká-li-ku], *adj.* (gramm.) que está antes de uma vogal. (De *ante* e *vocalico*).

Anthéla [an-té-li-a], *s. f.* o mesmo que *anthélio*.

Anthélica [an-té-li-sse], *s. m.* saliencia curva na concha da orelha, concentrica ao helix ou hélice. (Do gr. *anti* e *helix*).

Anthélio [an-té-li-u], *s. m.* imagem do sol que, por effeito da reflexão, apparece em direcção opposta á do sol. (Do gr. *anti* e *helios*). [lice.]

Anthélix [an-té-li-kes], *s. m.* o mesmo que *anthélio*.

Anthelmintico [an-tél-min-ti-ku], *adj.* o mesmo que *antihelmintico*. [cencia dos juncos.]

Anthelo [an-té-lu], *adj.* (bot.) diz-se da inflorescência dos juncos.

Anthemideas [an-te-mi-di-as], *s. f. pl.* tribu de plantas, cujo typo é a *anthemis*. (Do gr. *anthesis* e *eidos*). [lante da camomila. (De *anthesis*).

Anthemina [an-te-mi-na], *s. f.* principio estimulo.

Anthemis [an-te-mis], *s. f.* nome scient. da camomila ou macella. (Do gr. *anthesis*).

Anthéra [an-té-ra], *s. f.* (bot.) pequena cavidade membranosa na parte superior dos estames, e que contém o pollen. (Do gr. *antheros*).

Antheral [an-te-rál], *adj.* relativo às antheras; antherino. (De *anthera* e *al*).

Anthérico [an-té-ri-ku], *s. m.* planta liliacea, que se cultiva em estufa. (Do gr. *antherikos*).

Antherídea [an-te-ri-di-a], *s. f.* órgão masculino de algumas plantas cryptógâmicas. (Do gr. *antheros* e *eidos*).

Antherino [an-te-ri-nu], *adj.* que vive nas flores. (Do gr. *anθος*).

Antherosoide [an-te-ru-zó-de], *s. m.* o mesmo que zoósporo. (Do gr. *antheros* e *eidos*).

Anthése [an-té-ze], *s. f.* (bot.) o desabrochar das flores. (Do gr. *anthesis*).

Anthídea [an-ti-di-a], *s. f.* genero de insectos hymenópteros mellíferos. (Do gr. *antheson*).

Anthil... o mesmo que *anthyl*... [anthos].

Anthino [an-ti-nu], *adj.* que contém flores. (Do gr. *anθος*).

Anthóbranchio [an-tó-bran-ki-u], *adj.* diz-se dos molluscos, cujas branchias semelhantes ramilhetes de flores. (Do gr. *anθος* e *branchio*).

Anthócyana [an-tó-ssi-a-ni-na], *s. f.* substancia corante extrahida das flores.

Anthódio [an-tó-di-u], *s. m.* (bot.) flor produzida pela aggregação de certo numero de flores pequenas. (Do gr. *anθος*).

Anthologia [an-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado das flores; collecção de flores; (por ext.) collecção de poesias escolhidas; collecção de trechos em prosa e verso; selecta; chrestomathia. (Do gr. *anthologia*).

Anthológico [an-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo à anthologia. (De *anthologia* e *ico*).

Anthologista [an-tu-lu-ji-s-ta], *s. m.* o que é versado em anthologia; colleccionador de poesias. (De *anthologia* e *ista*).

Anthomyzideo [an-tu-mi-zi-di-us], *s. m. pl.* insectos dípteros, semelhantes à mosca ordinaria. (Do gr. *anθος* e *mizein*).

Anthóphilo [an-tó-fi-lu], *adj.* amigo das flores; que está habitualmente nas flores. (Do gr. *anθος* e *philos*).

Anthophoro [an-tó-fu-ru], *s. m.* receptaculo floral que, partindo do fundo do calice, sustenta os órgãos da reproducção. (Do gr. *anθος* e *pherein*).

Anthora [an-tó-ra], *s. m.* o mesmo que anthóro.

Anthorismo [an-tu-ris-mu], *s. m.* substituição de uma palavra por outra, considerada mais exacta ou mais energica. (Do gr. *anti* e *horismos*).

Anthóro [an-tó-ru], *s. m.* planta ranunculacea, semelhante ao acónito, de succos venenosos (*aconitum anthora*). (Contr. de *anti* e lat. *thora*).

Anthosperma [an-tus-pér-ma], *s. m.* pequena concreção corada, dispersa no tecido de certas plantas. (Do gr. *anθος* e *sperma*).

Anthóstomo [an-tós-tu-mu], *adj.* que tem appendices com aspecto de flores à volta da bocca. (Do gr. *anθος* e *stoma*).

Anthóxantheina [an-tó-gzan-té-i-na], ou **anthoxanthina** [an-tó-gzan-ti-na], *s. f.* substancia corante das flores amarelas. (De *anthoxantho*).

Anthoxantho [an-tó-gzan-tu], *s. m.* planta graminea, chamanada vulgarmente *ferro de cheiro*. (Do lat. *anthoxanthum*).

Anthozoários [an-tu-zu-á-ri-us], *s. m. pl.* familia de polypeiros: (Do gr. *anθος* e *zoarion*).

Anthracena [an-tra-ssé-na], *s. f.* o mesmo que anthracina. [anthraz. (Do gr. *anthrax*)].

Anthracia [an-trá-ssi-a], *s. f.* affecção analogá ao Anthracico [an-trá-ssi-ku], *adj.* o mesmo que anthracico. (De *anthrax*).

Anthracifero [an-tra-ssi-fe-ru], *adj.* que tem anthracite. (Do gr. *anthrax* e lat. *ferre*).

Anthracina [an-tra-ssi-na], *s. f.* substancia obtida pela destillação do alcatrao de hulha. (Do gr. *anthrax*).

Anthracino [an-trá-ssi-nu], *adj.* relativo ao anthraz. (Do lat. *anthracinus*).

Anthracite [an-tra-ssi-te], *s. f.* carvão fossil que arde com difficuldade e dá uma chamma curta, sem cheiro nem fumo; hulha secca. (Do gr. *anthrax*).

Anthracitoso [an-tra-ssi-tó-zu], *adj.* que contém anthracite. (De *anthracite* e *oso*).

Anthracnose [an-tra-knó-ze], *s. f.* cognmelio parasita que ataca os rebentos das videiras; doenca das vinhas causada por esse parasita. (Do gr. *anthrax*).

Anthracóide [an-tra-kó-de], *adj.* que tem a cor de carvão; semelhante ao anthraz. (Do gr. *anthrax* e *eidos*).

Anthracómetro [an-tra-kó-me-tru], *s. m.* instrumento para determinar a quantidade de acido carbonico contido n'um fluido aeriforme. (Do gr. *anthrax* e *metron*).

Anthracose [an-tra-kó-ze], *s. f.* doenca nos pulmões ou nos bronchios, caracterizada pela presença de uma substancia escura analogá ao carvão. (Do gr. *anthracosis*).

Anthraz [an-trás], *s. m.* affecção furunculosa, acompanhada de febre e de outros phenomenos mórbidos; pustula maligna; carbunculo; insecto díptero da fam. dos tanytomos. (Do gr. *anthrax*).

Anthrenos [an-tré-nus], *s. m. pl.* insectos cujas larvas atacam as pelles, as collecções entomologicas, etc. (Do gr. *antheros* e *rainetn*).

Anthropeiano [an-tru-pe-i-á-nn], *adj.* diz-se do terreno coetaneo do apparecimento do homem. (Do gr. *anthropos*).

Anthropina [an-tru-pi-na], *s. f.* mistura de estearina e palmitina, extrahida da gordura humana. (Do gr. *anthropos*).

*** Anthropocentrico** [an-tró-pu-ssen-tri-ku], *adj.* Diz-se do systema philosophico que considera o homem como o centro de todo o universo. (Do gr. *anthropos* e *centrico*).

Anthropófag... o mesmo que *anthropophag*...

Anthropófob... o mesmo que *anthropophob*...

Anthropoforme [an-tró-pu-fór-me], *adj.* semelhante ao homem; anthropomorfo. (Do gr. *anthropos* e lat. *forma*).

Anthropógenesia [an-tró-pu-je-né-zi-a], *s. f.* sciencia que trata da geração humana; tratado dos phenomenos da reproducção do homem. (Do gr. *anthropogenesis*).

Anthropogénésico [an-tró-pó-je-né-zi-ku], *adj.* relativo à anthropogenesis. (De *anthropogenesis* e *ico*).

Anthropogenia [an-tró-pu-je-ni-a], *s. f.* o mesmo que *anthropogenesis*. (Do gr. *anthropos* e *genos*).

Anthropogénico [an-tró-pu-je-ni-ku], *adj.* relativo à anthropogenia. (De *anthropogenia* e *ico*).

Anthropographia [an-tró-pu-ghra-fi-a], *s. f.* descripção do homem, como animal. (Do gr. *anthropos* e *graphéin*).

*** Anthropographico** [an-tró-pu-ghrá-fi-ku], *adj.* [relativo à anthropographia.]

Anthropóide [an-tru-pó-de], *adj.* semelhante ao homem; —, *s. m.* macaco que mais se aproxima da forma humana. (Do gr. *anthropos* e *eidos*).

Anthropólatra [an-tru-pó-la-tra], *s. m.* adorador do homem. (De *anthropolatria*).

Anthropólatria [an-tró-pó-la-tri-a], *s. f.* adoração do homem como se fosse um deus. (Do gr. *anthropos* e *latreia*).

Anthropólátrico [an-tró-pu-lá-tri-ku], *adj.* relativo à anthropolatria. (De *anthropolatria* e *ico*).

Anthropolitho [an-tru-pu-li-tu], *s. m.* ossos humanos fósseis. (Do gr. *anthropos* e *lithos*).

Anthropologia [an-tru-pu-lu-ji-a], *s. f.* historia natural do homem; estudo do homem em geral; figura do discurso que attribue a Deus acções ou qualidades humanas. (De *anthropologo*).

Anthropologico [an-tru-pu-ló-ji-ku], *adj.* relativo à anthropologia. (De *anthropologia* e *ico*).

Anthropologista [an-tru-pu-lu-ji-s-ta], *s. m.* professor ou tratadista de anthropologia. (De *anthropologia* e *ista*).

Anthropologo [an-tru-pó-lu-ghu], *s. m.* versado em anthropologia. (Do gr. *anthropos* e *togos*).

Anthropomância [an-tró-pu-man-ssi-a], *s. m.* supposta adivinhação por meio das entranhas de uma

criança ou de um homem degolado. (Do gr. *anthropos* e *manteia*).

Anthropometria [an-tro-pu-me-tri-a], *s. f.* estudo comparativo das proporções das diferentes partes do homem. (Do gr. *anthropos* e *metron*).

* **Anthropométrico** [an-tru-pu-mê-tri-ku], *adj.* relativo à antropometria. (De *anthropometria* e *ico*).

Anthropomorfismo [an-tró-pu-mór-fis-mu], *s. m.* doutrina dos que attribuem a Deus acções ou qualidades humanas. (Do gr. *anthropos* e *morphè*).

Anthropomorpha [an-tró-pu-mór-fu], *s. m.* e *adj.* sectário do anthropomorfismo. (De *anthropomorpha* e *ista*).

Anthropomorfo [an-tró-pu-mór-fu], *adj.* semelhante ao homem; que tem apparencia humana. (Do gr. *anthropos* e *morphè*).

Anthropophagia [an-tró-pu-fa-ji-a], *s. f.* habito de comer carne humana. (De *anthropophago* e *ia*).

Anthropophágico [an-tru-pu-fá-ji-ku], *adj.* relativo à anthropophagia. (De *anthropophagia* e *ico*).

Anthropophago [an-tru-pó-fa-ghu], *s. m.* e *adj.* o que come carne humana. (Do gr. *anthropos* e *phagein*).

Anthropophobo [an-tru-pó-fu-bu], *s. m.* e *adj.* o que teme ou que aborrece os homens; misanthropo. (Do gr. *anthropos* e *phobos*).

Anthropopithecico [an-tru-pó-pi-té-ku], *s. m.* ascendente hypothetico da raça humana, no periodo terciario. (Do gr. *anthropos* e *pithekos*).

Anthroposophia [an-tró-pu-zu-fi-a], *s. f.* sciencia que trata da natureza moral do homem. (Do gr. *anthropos* e *sophia*).

* **Anthroposophico** [an-tru-pu-zó-fi-ku], *adj.* relativo à anthroposophia. (De *anthroposophia* e *ico*).

Anthropotaxia [an-tru-pu-tá-kssi-a], *s. f.* classificações das raças humanas. (Do gr. *anthropos* e *taxis*).

Anthropotaxico [an-tru-pu-tá-kssi-ku], *adj.* relativo à anthropotaxia. (De *anthropotaxia* e *ico*).

Anthropotéchnia [an-tru-pu-té-kni-a], *s. f.* arte de aperfeiçoar as faculdades do homem e adaptá-las ás necessidades da vida. (Do gr. *anthropos* e *tekhne*).

* **Anthropotéchnico** [an-tru-pu-té-kni-ku], *adj.* relativo à anthropotéchnia. (De *anthropotéchnia* e *ico*).

Anthropotheismo [an-tru-pó-té-is-mu], *s. m.* deificação da humanidade. (Do gr. *anthropos* e *theos*).

Anthropothéista [an-tru-pu-té-is-ta], *s. m.* deificador da humanidade. (De *anthropotheismo*).

Anthropothérápia [an-tru-pó-te-rá-pi-a], *s. f.* therapeutica das doenças humanas. (De *anthropos* e *therapeia*).

Anthropothérápico [an-tru-pó-te-rá-pi-ku], *adj.* relativo à anthropothérápia. (De *anthropothérápia* e *ico*).

Anthyllides [an-ti-li-di-as], *s. f. pl.* genero de plantas leguminosas. (De *anthyllido*).

Anthyllido [an-ti-li-du], *s. m.* nome de certo arbusto ornamental. (Do gr. *anthyllis*).

Anti... [an-ti], *pref.* indicativo de opposição. (Do gr. *anti*).

Antiabortivo [an-ti-a-bur-ti-vu], *adj.* contrario ao aborto. (De *anti* e *abortivo*).

Antiacadémico [an-ti-a-ka-dé-mi-ku], *adj.* contrario ás doutrinas e praticas de uma academia. (De *anti* e *académico*).

Antiácido [an-ti-á-ssi-du], *adj.* que impede o desenvolvimento de acidos (no estomago). (De *anti* e *acido*).

Antialcalino [an-ti-ál-ka-li-nu], *adj.* que modifica a qualidade alcalina dos humores. (De *anti* e *alcalino*).

Antiaphorético [an-ti-a-fu-ré-ti-ku], *adj.* (med.) que combate os suorés excessivos. (De *anti* e *diaphoretico*).

Antiaphrosidiasia [an-ti-a-fru-zi-di-a-ku], *adj.* contrario á aphrodisia. (De *anti* e *aphrosidiaco*).

Antiapoplético [an-ti-a-pu-plé-ti-ku], *adj.* contrario á apoplexia. (De *anti* e *apoplético*).

Antiarthritico [an-ti-ar-tri-ti-ku], *adj.* (med.) contrario á gôta. (De *anti* e *arthritico*).

Artístico [an-ti-ar-tis-ti-ku], *adj.* contrario ás artes ou aos principios da arte. (De *anti* e *artístico*).

Antiasmático [an-ti-as-má-ti-ku], *adj.* contrario á asma. (De *anti* e *asmático*).

Antiasthmatico [an-ti-as-má-ti-ku], *adj.* o mesmo [que *antiasmático*].

Antibacchiaco [an-ti-ba-ki-a-ku], *adj.* Diz-se do verso que contém quatro vezes o antibacchio. (De *antibacchio* e *ico*).

Antibacchio [an-ti-bá-ki-u], *adj.* Diz-se de um pé de verso latino, que é o bacchio invertido. (Do lat. *antibacchius*).

Antibilioso [an-ti-bi-li-ó-zu], *adj.* que é destinado a fazer evacuar a bilis. (De *anti* e *bilioso*).

Antiblemnorrágico [an-ti-ble-nu-rrá-ji-ku], *adj.* applicavel contra a blennorragia. (De *anti* e *blemnorragia*).

Antibulla [an-ti-bú-la], *s. f.* bulla emanada de [antipapa. (De *anti* e *bull*).

Anticanceroso [an-ti-kan-sse-ró-zu], *adj.* diz-se dos medicamentos empregados contra o cancro. (De *anti* e *canceroso*).

Anticategoria [an-ti-ka-te-ghu-ri-a], *s. f.* accusação opposta a outra. (De *anti* e *categoria*).

Anticatholico [an-ti-ka-tó-li-ku], *adj.* o mesmo que *acatholico*. (De *anti* e *catholico*).

Anticephalgico [an-ti-sse-fál-ji-ku], *adj.* applicavel contra dores de cabeça. (De *anti* e *cephalgico*).

Anticholérico [an-ti-ku-lé-ri-ku], *adj.* applicavel contra a cólera. (De *anti* e *choleric*).

Antichrese [an-ti-kre-ze], *s. f.* (jur.) contrato de consignação de rendimentos (Artigo 873.º a 877.º do Codigo civil port.). (Do gr. *antikhresis*).

Antichristandade [an-ti-kris-tan-dá-de], *s. f.* conjunto dos paizes antichristãos. (De *anti* e *christandade*).

Antichristão [an-ti-kris-tão], *adj.* que não professa o christianismo; contrario aos christãos. (De *anti* e *christão*).

Antichristianismo [an-ti-kris-ti-a-nis-mu], *s. m.* doutrina opposta ao christianismo. (De *anti* e *christianismo*).

Antichristo [an-ti-kris-tu], *s. m.* o ultimo e cruel perseguidor da doutrina de Christo, no fim do mundo; (fig.) inimigo do Christo. (De *anti* e *Christo* n. p.).

Antichronismo [an-ti-kru-nis-mu], *s. m.* o mesmo que *anachronismo*. (De *anti* e *chronismo*).

Antichtones [an-ti-ktu-nes], *s. m. pl.* o mesmo que *antipodas*. (Do gr. *anti* e *ktion*).

Anticívico [an-ti-ssi-vi-ku], *adj.* opposto aos deveres de cidadão ou ao civismo. (De *anti* e *cívico*).

Anticivilizador [an-ti-ssi-vi-li-za-dór], *adj.* contrario á civilização. (De *anti* e *civilizador*).

Anticivismo [an-ti-ssi-vis-mu], *s. m.* qualidade ou actos oppostos ao civismo. (De *anti* e *civismo*).

Anticlerical [an-ti-kle-ri-kál], *adj.* contrario ás ideias e politica do clero. (De *anti* e *clerical*).

Anticlinal [an-ti-klí-nál], *adj.* o mesmo que *anticlineo*.

Anticlineo [an-ti-klí-ni-ul], *adj.* diz-se das linhas de intersecção dos planos de estratificação. (Do gr. *anti* e *klínein*).

Anticomania [an-ti-ku-ma-ni-a], *s. f.* gosto excessivo pelas coisas antigas. (Do lat. *antiquus* e *mania*).

Anticommercial [an-ti-ku-mer-ssi-dl], *adj.* contrario aos interesses do commercio. (De *anti* e *commercial*).

Anticoncilio [an-ti-kon-ssi-li-u], *s. m.* associação de livres-pensadores que em 1870 protestaram contra as decisões do concílio do Vaticano. (De *anti* e *concilio*).

Anticonjugal [an-ti-kon-ju-ghál], *adj.* opposto ao bom viver dos conjugues. (De *anti* e *conjugal*).

Anticonstitucional [an-ti-kon-si-ti-tu-ssi-u-nál], *adj.* contrario á constituição politica de um paiz. (De *anti* e *constitucional*).

Anticontagionista [an-ti-kon-ta-ji-u-nis-ta], *adj.* e *s. m.* contrario á doutrina das doenças contagiosas. (De *anti* e *contagionista*).

Anticonvulsivo [an-ti-kon-vul-ssi-vu], *adj.* (med.) que se emprega contra as convulsões. (Do lat. *anti* e *convulsivo*).

Anticope [an-ti-ku-pe], *s. f.* (med.) repercussão.

Anticoposcópio [an-ti-ku-pus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para praticar a percussão immediata em diversos pontos do thorax.

Anticósmético [an-ti-kus-mé-ti-ku], *adj.* e *s. m.* o que destrói a belleza. (De *anti* e *cosmético*).

Anticosta [an-ti-kós-ta], *s. f.* contra-costa. (De *anti* e *costa*).

Anticrepúsculo [an-ti-kre-pús-ku-lu], *s. m.* claridade no ponto opposto ao crepusculo real. (De *anti* e *crepusculo*).

Anticritica [an-ti-kri-ti-ka], *s. f.* critica com que se refuta outra. (De *anti* e *critica*).

Anticritico [an-ti-kri-ti-ku], *adj.* que se oppõe ás regras da critica. (De *anti* e *critico*).

Antidáctylo [an-ti-dá-kti-lu], *adj.* Diz-se do pé de verso contrario ao dáctylo pela disposição das syllabas. (De *anti* e *dáctylo*).

Antidemoniaco [an-ti-de-mu-ni-a-ku], *adj.* que contesta a existencia dos demonios. (De *anti* e *demoniaco*).

[atheu. (De *anti* e *Deus*, n. p.).]

Antideus [an-ti-dé-us], *s. m.* o que se oppõe a Deus;

Antidiabético [an-ti-di-a-bé-ti-ku], *adj.* applicavel contra a diabetes. (De *anti* e *diabético*).

Antidiarreico [an-ti-di-a-rrei-ku], ou **antidiarreico** [an-ti-di-a-rrei-ku], *adj.* contrario á diarrreia. (De *anti* e *diarreico*).

Antidiathesico [an-ti-di-a-tê-zi-ku], *adj.* que se applica contra a diathese. (De *anti* e *diathesico*).

Antidigestivo [an-ti-di-jes-ti-vu], *adj.* que prejudica a digestão. (De *anti* e *digestivo*).

Antidogmatico [an-ti-dó-gmá-ti-ku], *adj.* opposto aos dogmas. (De *anti* e *dogmatico*).

Antidogmatismo [an-ti-dó-gma-tis-mu], *s. m.* systema opposto ao dogmatismo. (De *anti* e *dogmatismo*).

Antidotál [an-ti-du-tál], *adj.* que se emprega como antidoto. (De *antidoto* e *al*).

Antidotario [an-ti-du-tá-ri-u], *s. m.* (ant.) livro que trata dos antidotos. (De *antidoto*).

Antidotismo [an-ti-du-tis-mu], *s. m.* uso ou abuso de antidotos. (De *antidoto* e *ismo*).

Antidoto [an-ti-du-tu], *s. m.* substancia que impede a acção nociva ou as propriedades toxicas de outra; contraveneno; (fig.) remedio contra mal moral ou physico. (Do gr. *antidotos*).

Antidramatico [an-ti-dra-má-ti-ku], *adj.* contrario ás regras da arte dramatica. (De *anti* e *dramatico*).

Antidromo [an-ti-dru-mu], *s. m.* (bot.) espiral que se enrola em sentido contrario ao da que a precede. (Do gr. *anti* e *dromo*).

Antidynastico [an-ti-di-nás-ti-ku], *adj.* contrario ás dynastias ou á realza. (De *anti* e *dynastico*).

Antieconomico [an-ti-i-ku-nó-mi-ku], *adj.* contrario á boa economia; contrario aos principios da economia politica. (De *anti* e *economico*).

Antiepileptico [an-ti-i-pi-lé-ti-ku], *adj.* (med.) que combatê a epilepsia. (De *anti* e *epileptico*).

Antiescorbutico [an-ti-es-kur-bú-ti-ku], *adj.* applicavel contra o escorbuto. (De *anti* e *escorbuto*).

Antiescrofuloso [an-ti-is-kru-fu-ló-zu], *adj.* que se applica contra as escrófulas. (De *anti* e *escrofuloso*).

[que *materialista*. (De *anti* e *espiritual*).]

Antiespiritual [an-ti-is-pi-ri-tu-ál], *adj.* o mesmo]

Antiespiritualismo [an-ti-is-pi-ri-tu-a-lis-mu], *s. m.* doutrina opposta ao espiritualismo. (De *anti* e *espiritualismo*).

Antiesthetico [an-ti-is-té-ti-ku], *adj.* contrario á esthetica; que não manifesta bom gosto nem amor pelo Bello. (De *anti* e *esthetico*).

Antievangelico [an-ti-i-van-jé-li-ku], *adj.* contrario ao Evangelho. (De *anti* e *evangelico*).

Antiface [an-ti-fá-sse], *s. m.* veu de cobrir o rosto; máscara. (Do lat. *ante* e *face*).

Antifebril [an-ti-fe-bril], *adj.* que acalma a febre. (De *anti* e *febril*).

Antifebrina [an-ti-fe-bri-na], *s. f.* preparação pharmaceutica, o mesmo que *acetanido*. (De *anti* e *febre*).

Antifona [an-ti-fu-na], *s. f.* (e der.) o mesmo que *antiphona* (e der.).

[*phrase*.]

Antifrase [an-ti-fra-ze], *s. f.* o mesmo que *anti-*

Antigaláctico [an-ti-gha-lá-ti-ku], *adj.* que faz diminuir a secreção do leite. (De *anti* e *galáctico*).

Antigálha [an-ti-ghá-lha], *s. f.* o mesmo que *antigalha*.

Antigalho [an-ti-ghá-lhu], *s. m.* (naut.) peça para segurar as vergas, quando a enxarica está róta.

Antigallicanismo [an-ti-gha-li-ka-nis-mu], *s. m.* doutrina ou ideias oppostas ao gallicanismo. (De *antigallicano* e *ismo*).

Antigallicano [an-ti-gha-li-ká-nu], *adj.* adverso á igreja gallicana. (De *anti* e *gallicano*).

Antigamente [an-ti-gha-men-te], *adv.* n'outro tempo; outr'ora; no tempo passado. (De *antigo* e *mente*).

Antigangrenoso [an-ti-ghan-ghre-nó-zu], *adj.* que obsta á gangrena; que cura a gangrena. (De *anti* e *gangrenoso*).

Antigermanico [an-ti-ger-má-ni-ku], *adj.* contrario á Allemanha, ou aos seus usos, interesses, glorias, etc. (De *anti* e *germanico*).

Antigo [an-ti-ghu], *adj.* que foi ou existiu em tempos remotos; que é ou existe desde muito tempo; que já passou; opposto ao actual; que não é novo; —, *s. m. pl.* os homens da antiguidade. (Do lat. *antiquus*).

Antigorio [an-ti-ghó-ri-u], *s. m.* (techn. e p. us.) esmalte grosseiro dos loizeiros. (De *antigo* e *orio*).

Antigotôso [an-ti-ghu-tó-zu], *adj.* o mesmo que *antiarthritico*. (De *anti* e *gotôso*).

Antigrapho [an-ti-ghra-fu], *s. m.* copia manuscrita; parenthesis ou signal para separar do texto os commentarios ou notas. (Do gr. *anti* e *graphein*).

Antigualha [an-ti-ghu-á-lha], *s. f.* o mesmo que *antigualha*.

Antiguidade [an-ti-ghi-dá-de], *s. f.* qualidade de ser antigo; o tempo antigo; tempos remotos; monumentos de arte antigos; a sciencia dos factos e coisas dos tempos remotos; precedencia por ordem do tempo ou da duração de um cargo, etc. (Do lat. *antiquitas*).

Antihelminthico [an-ti-él-min-ti-ku], *adj.* contrario aos vermes; vermifugo. (De *anti* e *helminthico*).

Antihemorrágico [an-ti-i-mu-rrá-ji-ku], *adj.* (med.) proprio para combater a hemorragia. (De *anti* e *hemorragia*).

Antiherpético [an-ti-ir-pé-ti-ku], *adj.* (med.) proprio para combater o herpes. (De *anti* e *herpético*).

Antihygienico [an-ti-i-ji-é-ni-ku], *adj.* opposto ás leis da hygiene. (De *anti* e *hygienico*).

Antihysterico ou **antihysterico** [an-ti-is-té-ri-ku], *adj.* proprio para combater o hysteresmo. (De *anti* e *hysterico*).

[tra a ictericia. (De *anti* e *ictérico*).]

Antictérico [an-ti-i-kté-ri-ku], *adj.* applicavel con-

Antileitoso [an-ti-lei-tó-zu], *adj.* o mesmo que *antigaláctico*. (De *anti* e *leitoso*).

Antilethargico [an-ti-le-tár-ji-ku], *adj.* proprio contra a lethargia. (De *anti* e *lethargico*).

Antiliberal [an-ti-li-be-rál], *adj.* inimigo das ideias liberaes; opposto ao liberalismo. (De *anti* e *liberal*).

Antiliberalismo [an-ti-li-be-ra-lis-mu], *s. m.* systema de absolutismo politico; opposição ás ideias liberaes. (De *anti* e *liberalismo*).

Antilogarithmo [an-ti-lu-gha-ri-tmu], *s. m.* (math.) complemento de um logarithmo; numero de que é logarithmo outro numero dado. (De *anti* e *logarithmo*).

Antilogia [an-ti-lu-ji-a], *s. f.* opposição ou contradicção entre algumas ideias do mesmo discurso, ou entre diversas passagens de um livro. (Do gr. *anti* e *logos*).

Antilogico [an-ti-ló-ji-ku], *adj.* em que se dá antilogia; illogico; contradictorio. (De *antilogia* e *ico*).

Antilope [an-ti-lu-pe], *s. m.* e *f.* genero de mam-

miferos ruminantes, cávicórneos, muito velozes na corrida, e que comprehende a gazella e outras especies. (Do fr. *antilope*).

Antiloquio [an-ti-lô-ki-u], *s. m.* o mesmo que *anteloquio* (sendo esta melhor orthog.). [*antimephítico.*]

Antimefítico [an-ti-me-fí-ti-ku], *adj.* o mesmo que]

Antimephítico [an-ti-me-fí-ti-ku], *adj.* próprio para absorver os miasmas; próprio para destruir os maus cheiros. (De *anti* e *mephítico*).

Antimérico [an-ti-mé-ri-ku], *adj.* relativo ao antimero. (De *antimero* e *ico*).

Antimero [an-ti-me-ru], *s. m.* (anat.) cada uma das partes do corpo humano, considerando-se dividido por um plano vertical; antero-posterior. (Do gr. *anti* e *meros*).

Antimetábole [an-ti-me-tá-bu-le], *s. f.* formação de uma phrase com palavras de outra. (Do gr. *anti*, *meta* e *boleîn*).

Antimetálepse [an-ti-me-tá-lé-pse], *s. f.* o mesmo que *antimetábole*. (De *anti* e *metálepse*).

Antimetathese [an-ti-me-tá-te-ze], *s. f.* o mesmo que *antimetábole*. (De *anti* e *metathese*).

Antimiasmático [an-ti-mi-as-má-ti-ku], *adj.* que combate os miasmas. (De *anti* e *miasmático*).

Antimilitar [an-ti-mi-li-tár], *adj.* o mesmo que *antimilitarista*. (De *anti* e *militar*).

* **Antimilitarismo** [an-ti-mi-li-tá-ris-mu], *s. m.* propaganda contra a existencia dos exercitos permanentes. (De *anti* e *militarismo*).

* **Antimilitarista** [an-ti-mi-li-tá-ris-ta], *s. m. e adj.* sectorio do antimilitarismo; antimilitar. (De *anti* e *militarista*).

Antiministerial [an-ti-mi-nis-te-ri-ál], *adj.* contrario ao ministerio ou ao governo em funcões. (De *anti* e *ministerial*).

Antimonachal [an-ti-mu-na-kál], *adj.* contrario ás instituições conventuaes. (De *anti* e *monachal*).

Antimonarchico [an-ti-mu-nár-ki-ku], *adj.* contrario ao governo monarchico. (De *anti* e *monarchico*).

Antimonarchista [an-ti-mu-nar-ki-s-ta], *adj.* inimigo da monarchia. (De *anti* e *monarchia*).

Antimonarqu... o mesmo que *antimonarch...*

Antimoniado [an-ti-mu-ni-á-du], *adj.* que contém antimonio. (De *antimonio* e *ado*).

Antimonial [an-ti-mu-ni-ál], *adj.* relativo ao antimonio; antimoniado. (De *antimonio* e *al*).

Antimoniato [an-ti-mu-ni-á-tu], *s. m.* (chim. sal formado pelo acido antimonico e por uma hase. (De *antimonio*).

Antimonico [an-ti-mó-ni-ku], *adj.* (chim.) Diz-se do peroxydo de antimonio (acido composto de dois equivalentes de antimonio e cinco de oxygeno). (De *antimonio* e *ico*).

Antimoniêto [an-ti-mu-ni-ê-tu], *s. m.* liga de antimonio e outro metal. (De *antimonio* e *êto*).

Antimonifero [an-ti-mu-ni-fe-ru], *adj.* o mesmo que *antimoniado*.

Antimonio [an-ti-mó-ni-u], *s. m.* metal branco azulado, quebradiço, nem ductil nem malleavel. (Do h-lat. *antimonium*).

Antimoniôso [an-ti-mu-ni-ô-zu], *adj.* (chim.) Diz-se de um acido, composto de um equivalente de antimonio e dois de oxygeno. (De *antimonio* e *oso*).

Antimonite [an-ti-mu-ni-te], *s. m.* o mesmo que *antimonio*.

Antimonito [an-ti-mu-ni-tu], *s. m.* (chim.) sal formado pela combinação do acido antimonioso com uma hase. (De *antimonio* e *ito*).

Antimoniurêto [an-ti-mu-ni-u-rê-tu], *s. m.* o mesmo que *antimoniêto* (e melhor ortho.).

Antimonoxido [an-ti-mó-nô-kssi-du], *s. m.* (chim.) designação generica dos minérios de antimonio em forma de oxydos. (De *antimonio* e *oxydo*).

Antimoral [an-ti-mu-rál], *adj.* contrario á moral; amoral. (De *anti* e *moral*).

Antimormoso [an-ti-mur-mô-zu], *adj.* applicavel contra o mormo. (De *anti* e *mormoso*).

Antinacional [an-ti-na-ssi-u-nál], *adj.* contrario ao caracter, tradições e interesses de uma nação. (De *anti* e *nacional*). [da natureza. (De *anti* e *natural*).

Antinatural [an-ti-na-tu-rál], *adj.* contrario ás leis]

Antinervoso [an-ti-ner-vô-zu], *adj.* efficaz contra as nevralgias ou perturbações nervosas. (De *anti* e *nervoso*).

Antinevralgico [an-ti-ne-vrál-ji-ku], *adj.* próprio para combater nevralgias. (De *anti* e *nevralgico*).

Antinha [an-ti-nha], *s. f.* (Minho) o mesmo que *antela*; (Belmonte até Idanha a Velha) especie de poço; madorra. (Dim. de *anta*).

Antinódoa [an-ti-nô-du-a], *s. f.* qualquer substancia propria para tirar nódos. (De *anti* e *nódoa*).

Antinomia [an-ti-nu-mi-a], *s. f.* contradicção entre duas leis; contradicção entre dois principios; opposição reciproca de duas coisas ou de duas pessoas. (Do gr. *anti* e *nomos*).

Antinomicamente [an-ti-nô-mi-ka-men-te], *adj.* com antinomia. (De *antinomia* e *mente*).

Antinomico [an-ti-nô-mi-ku], *adj.* em que ha antinomia; contradictorio; opposto. (De *antinomia* e *ico*).

Antinoo [an-ti-nu-u], *s. m.* uma das constellações boreaes. (Do gr. *Antinous*, n. p.).

Antiohésico [an-ti-ô-bé-zi-ku], *adj.* (med.) que combate a obesidade. (De *anti*, *obeso* e *ico*).

Antiodontalgico [an-ti-u-don-tál-ji-ku], *adj.* próprio para combater doenças de dentes. (Do *anti* e *odontalgico*).

Antipalustre [an-ti-pa-lús-tre], *adj.* opposto á influencia dos miasmas das lagoas. (De *anti* e *palustre*).

Antipapa [an-ti-pá-pa], *s. m.* falso papa que usurpa a jurisdicção do pontifice verdadeiro. (De *anti* e *papa*).

Antipapado [an-ti-pa-pá-du], *s. m.* funcção do antipapa; duração do seu governo. (De *anti* e *papado*).

Antipapismo [an-ti-pa-pis-mu], *s. m.* doutrina dos que não reconhecem o verdadeiro papa. (De *anti* e *papismo*).

Antipapista [an-ti-pa-pis-ta], *s. m.* sectario do antipapismo. [tipapismo. (De *anti* e *papista*).

Antiparallelismo [an-ti-pa-ra-le-lis-mu], *s. m.* relação entre as linhas antiparallelas. (De *anti* e *parallelismo*).

Antiparallelas [an-ti-pa-ra-lé-las], *s. f. pl.* (geom.) linhas que formam antiparallelismo. V. *antiparallelo*.

Antiparallelo [an-ti-pa-ra-lé-lu], *adj.* (geom.) diz-se das linhas rectas que, por intersecção de uma terceira, formam angulos iguaes, mas em sentido contrario. (De *anti* e *parallelo*).

Antiparastase [an-ti-pa-rás-ta-ze], *s. f.* allegação de que o accusado seria digno de louvor, se praticasse o acto que lhe imputam. (Do gr. *anti* e *parastasis*).

Antiparlamentar [an-ti-par-la-men-tár], *adj.* contrario ás praxes parlamentares. (De *anti* e *parlamentar*).

Antiparras [an-ti-pá-ras], *s. f. pl.* (Alg.) especie de polainas.

Antipathia [an-ti-pa-ti-a], *s. f.* aversão instinctiva e espontanea por alguem ou por alguma coisa; repulção; desbarmonia. [Do gr. *antipatheia*).

* **Antipathicamente** [an-ti-pá-ti-ka-men-te], *adv.* com antipathia. (De *antipathico* e *mente*).

Antipathico [an-ti-pá-ti-ku], *adj.* que inspira antipathia; em que ha repugnancia ou aversão; (fig.) discordante; dissonante. (De *antipathia* e *ico*).

Antipathizar [an-ti-pa-ti-zár], *v. intr.* sentir antipathia por pessoa ou coisa. (De *antipathia* e *izar*).

Antipatriota [an-ti-pa-tri-ó-ta], *s. m.* o que não tem o sentimento de patriota. (De *anti* e *patriota*).

Antipatriotico [an-ti-pa-tri-ó-ti-ku], *adj.* contrario ao patriotismo. (De *anti* e *patriota*).

Antipatriotismo [an-ti-pa-tri-u-tis-mu], *s. m.* falta de patriotismo. (De *anti* e *patriotismo*).

Antiperiodico [an-ti-pe-ri-ó-di-ku], *adj.* applicavel contra doenças periodicas. (De *anti* e *periodico*).

Antiperistáltico [an-ti-pe-ris-tál-ti-ku], *adj.* (med.) contrario ao movimento peristáltico. (De *ante* e *peristáltico*).

Antiperistase [an-ti-pe-ris-ta-ze], *s. f.* circunstância que faz sobressair uma de duas qualidades opostas. (Do gr. *anti* e *peristasis*).

Antipestilencial [an-ti-pes-ti-len-ssi-dl], *adj.* applicavel contra a peste. (De *anti* e *pestilencial*).

Antipéstoso [an-ti-pês-tô-zu], *adj.* o mesmo que *antipestilencial*; —, *s. m.* medicamento contra a peste bubonica. (De *anti*, *peste* e *oso*).

Antiphernal [an-ti-fer-nál], *adj.* Bens *antiphernæes*, os que o marido dá á mulher em contracto antenupcial.

Antiphilosophico [an-ti-fi-lu-zó-fi-ku], *adj.* contrario aos principios da philosophia. (De *anti* e *philosophico*).

Antiphlogistico ou **antiflogistico** [an-ti-flu-jis-ti-ku], *adj.* contrario ás inflammações. (De *anti* e *phlogistico*).

Antiphona [an-ti-fu-na], *s. f.* (eccles.) versículo que se entoa antes de um psalmo ou canto biblico; primeiras palavras de um versículo, que, entoadas, dão o tom ao coro. (Do gr. *antiphonê*).

Antiphonario [an-ti-fu-ná-ri-u], *s. m.* (eccles.) livro da Igreja que contém antiphonas, com as notas do respectivo cantochão e outros cantos religiosos. (Do lat. *antiphonarium*).

Antiphoneiro [an-ti-fu-nei-ru], *s. m.* o chantere que levanta a antiphona. (De *antiphona* e *eiro*).

Antiphrase [an-ti-fra-ze], *s. f.* emprego de uma palavra em sentido opposto ao verdadeiro. (Do gr. *antiphrasis*).

Antiphtherico [an-ti-ftê-ri-ku], ou **antiphthiriaco** [an-ti-fti-ri-a-ku], ou **antiphthirico** [an-ti-fti-ri-ku], *adj.* (med.) Diz-se do medicamento applicado para a destruição dos piólhos. [combate as flatulencias.]

Antiphysético [an-ti-fi-zê-ti-ku], *adj.* (med.) que é da natureza. (De *anti* e *physico*).

Antiplástico [an-ti-plás-ti-ku], *adj.* (ceram.) que faz diminuir a qualidade plastica da massa. (De *anti* e *plastico*).

Antipleurítico [an-ti-pleu-ri-ti-ku], *adj.* applicavel contra a pleurisia. (De *anti* e *pleurisia*).

Antipneumónico [an-ti-pneu-mô-ni-ku], *adj.* applicavel contra a pneumonia. (De *anti* e *pneumónico*).

Antipoda [an-ti-pu-da], *s. m.* habitante da terra, que occupa a extremidade do diametro do globo, em relação ao habitante que está na outra extremidade; —, *adj.* opposto; contrario. (Do gr. *antipous*).

Antipodal [an-ti-pu-dál], ou

Antipodiano [an-ti-pu-di-á-nu], ou

Antipodico [an-ti-pô-di-ku], *adj.* relativo aos antipodas. (De *antipoda*).

Antipose [an-ti-ptô-ze], *s. f.* (gramm.) emprego de um caso por outro (Do gr. *anti* e *ptosis*).

Antipútrido [an-ti-pú-tri-du], *adj.* e *s. m.* que evita a putrefacção. (De *anti* e *pútrido*).

Antipyretico [an-ti-pi-ré-ti-ku], *adj.* diz-se do medicamento febrifugo. (De *antipyria*).

Antipyrina [an-ti-pi-ri-na], *s. f.* substancia medicinal applicada para diminuir as dores e abaixar a temperatura em certas febres. (Do gr. *anti* e *pyr*).

Antipyrotico [an-ti-pi-ró-ti-ku], *adj.* applicavel contra as queimaduras. (De *antipyria*).

Antiquado [an-ti-ku-á-du], *part.* de *antiquar*; antigo; fóra de uso; obsoleto.

Antiqualha [an-ti-ku-á-lha], *s. f.* objecto antigo; costumes antigos; antigalha; ferros velhos. (De *antiquar*).

Antiquar [an-ti-ku-ár], *v. tr.* tornar antigo ou desusado; pôr fóra de uso; dar tom antigo a; —, *v. pr.* cair em desuso. (Do lat. *antiquare*).

Antiquario [an-ti-ku-á-ri-u], *s. m.* o que é versado

em antiguidades; collectionador de objectos antigos. (Do lat. *antiquarius*).

Antiquissimo [an-ti-ku-i-ssi-mu], *adj. superl.* muito antigo. (Do lat. *antiquus*).

Antirabico [an-ti-rrá-bi-ku], *adj.* que é bom contra a raiva ou hydrophobia. (De *anti* e *rabico*).

Antiracional [an-ti-rra-ssi-u-nál], *adj.* contrario á razão. (De *anti* e *racional*).

Antiracionalismo [an-ti-rra-ssi-u-na-lis-mu], *s. m.* doutrinas oppostas ao racionalismo. (De *anti* e *racionalismo*).

Antiracionalista [an-ti-rra-ssi-u-na-lis-ta], *adj.* contrario ao racionalismo. (De *antiracional* e *ista*).

Antireligioso [an-ti-rré-li-gi-ô-zu], *adj.* contrario á religião. (De *anti* e *religioso*).

Antireumatismal [an-ti-rréu-ma-tis-mál], *adj.* applicavel contra o reumatismo. (De *anti* e *reumatismo*).

Antirevolucionario [an-ti-rré-vu-lu-ssi-u-ná-ri-n], *adj.* contrario ás revoluções. (De *anti* e *revolucionario*).

Antirrhino [an-ti-rrí-nu], *s. m.* planta herbacea chamada vulgarmente *erva bezerra*. (Do gr. *antirrhion*).

Antisatira [an-ti-ssá-ti-rá], *s. f.* resposta a uma sátira. (De *anti* e *satira*).

Antisceptico [an-ti-ssê-ti-ku], *adj.* opposto ao scepticismo. (De *anti* e *sceptico*).

Antiscios [an-tis-ssi-us], *s. m. pl.* povos que, em todo o anno, têm sombras ao meio dia, em sentido contrario. (Do gr. *anti* e *skia*).

Antisemita [an-ti-sse-mi-ta], *s. m.* inimigo da raça semitica, e em especial dos judeus. (De *anti* e *semita*).

Antisemitico [an-ti-sse-mi-ti-ku], *adj.* relativo aos antisemitas; contrario aos judeus. (De *anti* e *semitico*).

Antisemitismo [an-ti-sse-mi-tis-mu], *s. m.* odio aos semitas, e em especial aos judeus. (De *antisemita* e *ismo*).

Antisepsia [an-ti-sse-psi-a], *s. f.* applicação de desinfectantes; emprego dos antisepticos. (De *anti* e *sepsia*).

Antisepsiado [an-ti-ssê-psi-d-du], *part.* de *antisepsiar*; desinfectado.

Antisepsiador [an-ti-ssê-psi-a-dôr], *adj.* que serve para antisepsiar; desinfectante. (De *antisepsiar* e *or*).

Antisepsiar [an-ti-ssê-psi-ár], *v. tr.* desinfectar; praticar a antisepsia em. (De *antisepsia* e *ar*).

Antiseptico [an-ti-ssê-ti-ku], *adj.* e *s. m.* que impede a putrefacção. (Do gr. *anti* e *septikos*).

Antisociabilidade [an-ti-ssu-ssi-a-bi-li-dá-de], *s. f.* falta de sociabilidade; indole insociavel. (De *antisociavel* e *idade*).

Antisocial [an-ti-ssu-ssi-dl], *adj.* contrario á ordem social. (De *anti* e *social*).

Antisocialismo [an-ti-ssu-ssi-a-lis-mu], *s. m.* sistema opposto ao socialismo. (De *anti* e *socialismo*).

Antisocialista [an-ti-ssu-ssi-a-lis-ta], *adj.* e *s. m.* adversario do socialismo. (De *anti* e *socialista*).

Antisociavel [an-ti-ssu-ssi-d-vel], *adj.* que tem indole insociavel; insociavel. (De *anti* e *sociavel*).

Antispasmódico [an-tis-pas-mô-di-ku], *adj.* applicavel contra os espasmos. (De *anti* e *espasmódico*).

Antispastico [an-tis-pás-ti-ku], *adj.* em que ha o antispasto. (De *antispasto* e *ico*).

Antispasto [an-tis-pás-tu], *s. m.* pé de verso, composto de duas syllabas longas entre duas breves (na poesia grega e latina). (Do gr. *antispastos*).

Antistrophe [an-tis-tru-tê], *s. f.* segunda parte da ode antiga. (Do gr. *antistrophe*).

Antistrumoso [an-tis-tru-mô-zu], *adj.* o mesmo que *antiscrophuloso*.

Antisudoral [an-ti-ssu-du-rál], *adj.* que modera a transpiração. (De *anti* e lat. *sudor*).

Antisymbolico [an-ti-ssin-bô-li-ku], *adj.* contrario aos symbolos, ás imagens. (De *anti* e *symbolico*).

Antisyphilitico [an-ti-ssi-fi-li-ti-ku], *adj.* que combate a syphilis. (De *anti* e *syphilitico*).

Antitheismo [an-ti-tê-is-mu], *s. m.* systema que considera a natureza divina e a humana como essencialmente oppostas. (Do gr. *anti* e *theos*).

Antitheísta [an-ti-tê-is-ta], *s. m.* sectário do antitheísmo. (De *antitheísmo*).

Antithenar [an-ti-te-nár], *s. m.* (anat.) parte da mão entre o pulso e a base do dedo mínimo. (Do gr. *anti* e *thenar*).

Antithermico [an-ti-têr-mi-ku], *adj.* opposto a calor; que faz descer a temperatura. (De *anti* e *thermico*).

Antithese [an-ti-tê-ze], *s. f.* opposição entre ideias ou entre palavras; proposição opposta a uma these; (fig.) opposição; coisa contrária; pessoa que pensa ou procede em contrario de uma outra. (Do gr. *antithesis*).

Antithético [an-ti-tê-ti-ku], *adj.* que contém antithese; contrario; opposto. (De *antithese* e *ico*).

Antitoxico [an-ti-tó-kssi-ku], *s. m.* contrario aos toxicos; que serve de contra-veneno; —, *s. m.* antidoto. (De *anti* e *toxico*).

Antitrago [an-ti-tra-ghu], *s. m.* saliência do pavilhão auricular, fronteira e nm pouco inferior ao trago. (De *anti* e *trago*).

Antitrinitário [an-ti-tri-ni-tá-ri-u], *adj.* contrario ao dogma da Trindade. (De *anti* e *trinitario*).

Antitropo [an-ti-tru-pu], *adj.* (bot.) diz-se do embrião, cuja radícula é opposta ao grão. (Do gr. *anti* e *tropein*).

Antiunionista [an-ti-u-ni-u-nis-ta], *adj.* o mesmo que *antiunitário*. (De *anti* e *unionista*).

Antiunitario [an-ti-u-ni-tá-ri-u], *adj.* contrario á união de dois ou mais povos. (De *anti* e *unitario*).

Antivariolico [an-ti-va-ri-ó-li-ku], *adj.* applicavel contra a variola. (De *anti* e *variolico*).

Antivenérico [an-ti-ve-né-ri-u], *adj.* o mesmo que *antisiphilitico*. (De *anti* e *venereo*).

Antiverminoso [an-ti-ver-mi-nó-zu], *adj.* o mesmo que *vermífugo*. (De *anti*, *verme* e *oso*).

Antiviril [an-ti-vi-ri], *adj.* enervante; effeminado. (De *anti* e *viril*).

Antivirulento [an-ti-vi-ru-len-tu], *adj.* opposto á propagação do virus. (De *anti* e *virulento*).

Antiviviseccão [an-ti-vi-vi-sse-kssão], *s. f.* systema ou doutrina opposta á viviseccão. (De *anti* e *viviseccão*).

Antiviviseccionista [an-ti-vi-vi-sse-kssi-u-nis-ta], *s. m.* partidario da antiviviseccão. (De *anti* e *viviseccionista*).

Antizymico [an-ti-zi-mi-ku], *adj.* que obsta á fermentação. (Do gr. *anti* e *zymè*).

Antozydico [an-tu-ja-di-ssu], *adj.* que experimenta antojo. (De *antojar* e *ico*).

Antojado [an-tu-já-du], *part.* de *antojar*; pôsto á vista; (fig.) appetecido.

Antojar [an-tu-jár], *v. tr.* pôr á vista; representar na imaginação; figurar; desejar; appetecer; — *se*, *v. pr.* figurar-se á vista, á imaginação. (De *antojo* e *ar*).

Antójo [an-tó-ju], *s. m.* apparencia enganosa; visão; appetite; desejo vehemente; capricho. (Do cast. *antojo*).

Antolhado [an-tu-lhá-du], *part.* de *antolhar*.

Antolhar [an-tu-lhár], *v. tr.* o mesmo que *antojar*. (De *ante* e *olhar*).

Antolhos [an-tó-lhus], *s. m.* especie de pála, peça de panno, ou de coiro que se põe deante dos olhos para resguardar os olhos doentes; palas dos cabrestos, postas de modo que a cavalgadura só pôde vêr em frente; vidros de cor esfumada para obviar á acção forte da luz; (fig.) illusão; desejo; appetite. (De *ante* e *olhos*).

[Antonio. (De Antonio, n. p.)]

Antoniano [an-tu-ni-á-nu], *adj.* relativo a Santo

Antoninho [an-tu-ni-nhu], *s. m.* e *adj.* (ant.) membro da ordem religiosa de Santo-Antonio. (De Antonio n. p.).

[variedade de peixe.]

Antoninho [an-tu-ni-nhu], *s. m.* nome de certa

Antonino [an-tu-ni-nu], *adj.* o mesmo que *antoniano*.

Antonomásia [an-tu-nu-má-zi-a], *s. f.* substituição de um nome proprio por um commum ou por uma periphrase; substituição de nome commum ou de peri-

phrase por nome proprio; (fig.) alcunha. (Do lat. *antonomasia*).

Antonomasticamente [an-tu-nu-más-ti-ka-men-te], *adv.* por antonomasia. (De *antonomastico* e *mente*).

Antonomástico [an-tu-nu-más-ti-ku], *adj.* empregado por antonomasia. (De *antonomásia* e *ico*).

Antontem [an-ton-ten], *adv.* contr. pop. de *antehontem*.

Antonymia [an-tu-ni-mi-a], *s. f.* opposição de palavras ou de nomes que têm um sentido contrario; caracter dos vocabulos antonymos. (Do gr. *anti* e *onymos*).

[vocabulos antonymos. (De *antonymico*).

Antonymica [an-tu-ni-mi-ka], *s. f.* estudo dos

Antonymico [an-tu-ni-mi-ku], *adj.* relativo á antonymia. (De *antonymia* e *ico*).

Antonymo [an-tó-ni-mu], *adj.* diz-se dos vocabulos que têm significação opposta; —, *s. m.* palavra antonyma. (Do gr. *anti* e *onyma*).

Antoplastia [an-tó-plas-ti-a], *s. f.* o mesmo que

Antoplastico [an-tu-plás-ti-ku], *adj.* relativo á antoplastia. (De *antoplastia* e *ico*).

Antorismo [an-tu-ris-mu], *s. m.* substituição de palavra por outra mais correcta ou mais energica. (Do gr. *anti* e *orismos*).

Antre [an-tre], *prep.* corr. pop. de *entre*. (Destus.).

Antrepostos [an-tre-pós-tus], *adj. pl.* (Minho) Diz-se dos bois já enjugados, mas ainda não appostos ao carro, nem seguros pela sogá.

Antro [an-tru], *s. m.* cova natural, funda e escura; caverna; refugio de malfeitosos. (Do lat. *antrum*).

Anú [a-nú], *s. m.* (Bras.) nome commum a duas aves trepadoras do Brasil; bailarico; especie de fandango.

Anudiva [a-nu-dí-va], *s. f.* (hist. ant.) o mesmo que *anaduva*. [Brasil.]

Anuiba [a-nu-i-ba], *s. f.* especie de loireiro do

Anuduva [a-nu-dú-va], *s. f.* (ant.) o mesmo que *anaduva*. [e der.]

Anuir [a-nu-ir], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *annuir*

Anular [a-nu-lár], *adj.* que tem a fórma de anel; proprio de anel. (Do lat. *anularis*).

Anullar [a-nu-lár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *annullar* (e der.).

Anum [a-nún], *s. m.* o mesmo que *anú*.

Anunciar [a-nun-ssi-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *annunciar* (e der.).

Anúria [a-nú-ri-a], *s. f.* suppressão da secreção urinaria. (Do gr. *an* e *ouron*).

Anuro [a-nú-ru], *adj.* que não tem cauda (fal. dos amphibios); —, *s. m. pl.* batrácios de pelle nua, sem cauda e de corpo obeso. (Do gr. *an* e *oura*).

Anus [á-nus], *s. m.* (anat.) abertura do intestino recto por onde saem os excrementos. (Pal. lat.).

Anuvear [a-nu-vi-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *annuiar*. [Segundo os melhores autores, aquella orth. é preferivel a esta e a *annuiar*].

Anuviado [a-nu-vi-á-du], *part.* de *annuiar*; nublado. [via. (De *annuiar* e *or*).

Anuviador [a-nu-vi-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que *annuiar*

Anuiar [a-nu-vi-ár], *v. tr.* cobrir de nuvens; nublado; (fig.) escurecer; ensombrar; — *se*, *pr.* cobrir-se de nuvens; toldar-se; escurecer. (De *a*, *nuvem* e *ear*).

Anverso [an-vêr-ssu], *s. m.* face da medalha onde está a effigie; o lado opposto ao reverso. (Do lat. *anteversus*).

[axillares muito aromaticas.]

Anvulla [an-vú-la], *s. f.* arvore africana, de flores

Anzol [an-zól], *s. m.* (pesc.) gancho terminado em farpa, para segurar a isca; (fig.) ardil; promessa enganosa. [anzol. (De *anzol* e *ado*).

Anzolado [an-zu-lá-du], *adj.* que tem a fórma de

Anzoleiro [an-zu-lei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de anzoes. (De *anzol* e *eiro*).

Anzolo [an-zó-lu], *s. m.* bracelete de pequeno valor, feito de contas, vidrilhos ou outras coisas vistosas.

Anzom [an-zon], *s. m.* nome de uma arvore da India portugueza.

Ao [au], combinação da prep. *a* e do artigo masc. *o*.
... **ão** ditongo próprio da língua portuguesa;
suff. subst. e adj. augment.: mulherão, (de mulher);
casarão, (de casa). (Do lat. *anus*).

... **ão** *suff. subst.* derivado de verbos: admiração
(do v. admirar).

... **ão** *suff. v.* terminação da 3.ª pess. pl. do fut.
indic. que se junta à forma do presente do infin.: ama-
rão (de amar).

Aonde [a-on-de], *adv.* para onde; para que lugar;
para o qual lugar; para o lugar que. (De *a* e *onde*).

Aópio [a-ó-plu], *s. m.* orchidea indiana. (Do gr.
aplos).

Aorístico [a-o-ris-ti-ku], *adj.* (gramm.) que tem a
natureza do aoristo. (De *aoristo* e *ico*).

Aoristo [a-o-ris-tu], *s. m.* um dos tempos da conju-
gação grega; pretérito definido. (Do gr. *aoristos*).

Aorta [a-ór-ta], *s. m.* (anat.) arteria principal que
sai do ventriculo esquerdo do coração e se ramifica na
região lombar. (Do gr. *aortè*). [*aorta* e *ico*.]

Aortico [a-ór-ti-ku], *adj.* relativo à aorta. (De

Aortite [a-ór-ti-te], *s. f.* inflamação da tunica vas-
cular da aorta. (De *aorta* e *ite*).

Aortoclasia [a-or-tu-klá-zi-a], *s. f.* ruptura da
aorta. (Do gr. *aortè* e *klasis*).

Aos [á-us], composição da prep. *a* e do art. def.
pl. *os*. [de *coco* (Asia).]

Apa [á-pa], *s. f.* bolo de farinha de arroz e azeite

Apachorrado [a-pa-xu-rrá-du], *part.* de *apachor-*
rar; cheio de pachorra.

Apachorrar-se [a-pa-xu-rrár-sse], *v. pr.* encher-se
de pachorra. (De *a*, *pachorra* e *ar*).

Apadrinhado [a-pa-dri-nhá-du], *part.* de *apadrin-*
har; protegido.

Apadrinhador [a-pa-dri-nha-dór], *adj.* e *s. m.* o
que apadrinha; protector. (De *apadrinhar* e *or*).

Apadrinhamento [a-pa-dri-nha-men-tu], *s. m.* acto
ou effeito de apadrinhar. (De *apadrinhar* e *mento*).

Apadrinhar [a-pa-dri-nhá-r], *v. tr.* ser padrinho de;
proteger; defender; patrocinar. (De *a*, *padrinho* e *ar*).

Apaga [a-pá-gha], *s. f.* (naut.) cada um dos cabos
que servem para carregar as testas dos papa-figos. (De
apagar).

Apagadamente [a-pa-ghá-da-men-te], *adv.* de modo
apagado; froixamente; sem relêvo. (De *apagado* e
mente).

Apagado [a-pa-ghá-du], *part.* de *apagar*; quasi ex-
tincto; sem brilho; baço; froixo; sumido.

Apagador [a-pa-gha-dór], *s. m.* o que apaga; objecto
próprio para apagar luzes; (gir. parlam.) * membro do
parlamento que, para se terminar uma discussão, re-
quer que se dê a materia por discutida; * especie de
campanha, que nos antigos candieiros de latão servia
para apagar a luz. (De *apagar* e *or*).

Apagafanões [a-pá-gha-fa-nó-es], *s. m. pl.* (naut.)
cabos com que se colhem as velas das gáveas.

Apagamento [a-pa-gha-men-tu], *s. m.* acto ou effeito
de apagar; extinção. (De *apagar* e *mento*).

Apagapenões [a-pá-gha-pe-nó-es], *s. m. pl.* o mes-
mo que *apagafanões*. [pl. V. *apagapenoes*.]

Apagapenol [a-pá-gha-pe-nól], *s. m.* (Mais us. no

Apagar [a-pa-ghár], *v. tr.* extinguir (o fogo, a luz,
etc.), fazer desaparecer a luz ou a chamma de (can-
dieiro, vela, fogão, etc.); aplacar; sumir; afrouxar;
abater; humilhar; destruir; aquietar; — *se*, *v. pr.* ex-
tinguir-se; acabar-se. (De *a* e *pagar*).

Apage [á-pa-je], *interj.* fóra d'aquí! vai-te! some-
te! (Do gr. *apage*).

Apagueado [a-pa-ji-á-du], *part.* de *apagear*.

Apagear [a-pa-ji-ár], *v. tr.* (Minho) servir de pa-
gem; adular; lisonjear. (De *a*, *pagem* e *ear*).

Apagogia [a-pa-ghu-já-a], *s. f.* (rhet.) demonstração
de uma proposição pelo absurdo da contrária. (Do gr.
apagogè).

Apaijâr [a-pái-jâr], *v. tr.* forma pop. de *apajear*.

Apainelado [a-pai-ne-lá-du], *part.* de *apainelur*;
que tem forma de painel; dividido em quadros com
molduras e artezões; —, *s. m.* divisões com esta forma
de ornatos (fal. dos tectos).

Apainelamento [a-pai-ne-la-men-tu], *s. m.* acto de
apainelar; disposição em paineis. (De *apainelar* e
mento).

Apainelar [a-pai-ne-lâr], *v. tr.* dar forma de pai-
nel a; ornar ou lavrar com molduras apaineladas. (De
a, *pinel* e *ar*).

Apaisado [a-pai-zá-du], *part.* de *apaisar*.

Apaisar [a-pai-zár], *v. tr.* pintar (um quadro em
que entram paisagens). [Termo introduzido no *Novo*
Dicionário da Língua Portuguesa, mas sem exemplos
de escriptor a autorizá-lo]. (De *a* e *paisagem*).

Apaixoadamente [a-pai-xu-ná-da-men-te], *adv.*
de modo apaixonado; com paixão ou tristeza. (De *apai-*
xonado e *mente*).

Apaixonado [a-pai-xu-ná-du], *part.* de *apaixonar*;
que tem paixão por alguém; exaltado; arrebatado;
parcial; que revela paixão; —, *s. m.* amante; namo-
rado.

Apaixonar [a-pai-xu-nâr], *v. tr.* causar ou inspirar
paixão em; exaltar; contristar; (fig.) tornar parcial;
— *se*, *v. pr.* ter paixão; irar-se; affligir-se; ter gran-
de dedicação por; tornar-se parcial. (De *a*, *paixão* e *ar*).

Apaizanado [a-pai-za-ná-du], *part.* de *apaizanar*;
que tem modos ou trajos de paizano; que se veste com
pouco rigor militar.

Apaizanar [a-pai-za-nâr], *v. tr.* dar modos, trajos
de paizano a; — *se*, *v. pr.* adquirir geito de paizano;
vestir-se com pouco rigor militar. (De *a*, *paizano* e *ar*).

Apajado [a-pa-já-du], *part.* de *apajar*; batido com
pajão.

Apajado [a-pa-já-du], *part.* de *apajar*; apajeado;
que tem pagem ao lado; adulado; apapicado.

Apajar [a-pa-jár], *v. tr.* (marn.) bater e alisar
(montes de sal) com o pajão. (De *a*, *pajão* e *ar*).

Apajar [a-pa-jár], *v. tr.* apagear; animar; apapa-
ricar. (De *a*, *pagem* e *ar*).

Apalaçado [a-pa-la-ssá-du], *part.* de *apalaçar*; que
tem a forma ou grandeza de palácio.

Apalaçar [a-pa-la-ssâr], *v. tr.* dar aspecto ou gran-
deza de palácio a; tornar grande e magestoso. (De *a*,
palácio e *ar*).

Apalachina [a-pa-la-xi-na], *s. f.* arbusto da Ame-
rica, e cujas folhas se empregam em infusões medici-
naes. (De *Apalaches* n. p.).

Apalacianado [a-pa-la-ssi-a-ná-du], *part.* de *apa-*
lacianar; que se tornou palaciano.

Apalacianar [a-pa-la-ssi-a-nâr], *v. tr.* tornar pala-
ciano; — *se*, *v. pr.* tomar modos palacianos; compra-
zer-se em viver no paço. (De *a*, *palaciano* e *ar*).

Apalancado [a-pa-lan-ká-du], *part.* de *apalan-*
car; semelhante a palanque.

Apalancado [a-pa-lan-ká-du], *part.* de *apalancar*;
fechado com palancas.

Apalancamento [a-pa-lan-ka-men-tu], *s. m.* guar-
nição de palanques ou de palancas. (De *apalancar* e
mento). [cas. (De *a*, *palanca* e *ar*).]

Apalancar [a-pa-lán-kâr], *v. t.* fechar com palan-

Apalancar [a-pa-lan-kâr], *v. tr.* guarnecer com pa-
lanques. (De *a*, *palanque* e *ar*).

Apalancar [a-pa-lan-kâr], *v. tr.* (Alemt.) cavar (a
terra) para destruir as ervas nocivas.

Apalancar [a-pa-lan-kâr], *v. tr.* (t. do Fundão), fazer
oscillar (objecto mal seguro).

Apalavrado [a-pa-la-vrâ-du], *part.* de *apalavrar*;
combinado ou ajustado sob palavra.

Apalavrar [a-pa-la-vrâr], *v. tr.* ajustar ou combi-
nar sob palavra; contratar; — *se*, *v. pr.* obrigar-se por
palavra. (De *a*, *palavra* e *ar*).

* **Apale** [a-pá-le], *s. m.* (Beira, Africa or.) rapaz.

Apaleado [a-pa-le-á-du], *part.* de *apalear*; batido
com pau. [(De *apalear* e *or*).

Apaleador [a-pa-le-a-dór], *s. m.* o que apaleia.]

Apaleamento [a-pa-le-a-men-tu], *s. m.* acto de apalear; espancamento. (De *apaleare* e *mento*).

Apalear [a-pa-le-ár], *v. tr.* (des.) bater com pau; espancar. (Do lat. *palus*).

Apalrado [a-pal-má-du], *part. de apalmar*; *adj.* (herald.) diz-se do escudo que tem uma mão mostrando a palma.

Apalmar [a-pal-már], *v. tr.* o mesmo que *espalmar*.

Apalpação [a-pal-pa-ssão], *s. f.* acto de apalpar. (De *apalpar* e *ação*).

Apalpeira [a-pal-pa-dei-ra], *s. f.* mulher que nas estações aduaneiras e policiaes tem por officio apalpar as pessoas do seu sexo, para saber se trazem contrabando ou objectos defesos. (De *apalpar* e *eira*).

Apalpadela [a-pal-pa-dé-la], *s. f.* acto de apalpar; ás — *s.* como cego; tacteando. (De *apalpar* e *ela*).

Apalpado [a-pal-pá-du], *part. de apalpar*; tacteado.

Apalpador [a-pal-pa-dór], *s. m.* o que apalpa. (De *apalpar* e *or*).

Apalpamento [a-pal-pa-men-tu], *s. m.* acto de apalpar; apalpadela. (De *apalpar* e *mento*).

Apalpar [a-pal-pár], *v. tr.* tactear; procurar ou examinar pelo tacto; sondar; ensaiar; tomar informação em; molestar; bater; — as costellas de alguém, espancá-lo; — *se, v. pr.* tactear qualquer parte do proprio corpo. (De *a* e *palpar*).

Apalpos [a-pál-pus], *s. m. pl.* (marchant.) depositos de gordura snbjacentes á pelle; maneios. (De *apalpar*).

Apalytros [a-pa-lí-trus], *s. m. pl.* familia de insectos coleópteros, de antenas filiformes e elytros molles.

Apanagio [a-pa-ná-ji-u], *s. m.* (ant.) pensão que se dava a filhos segundos e viúvas nobres, em vida; (jur. mod.) alimentos a que o conjuge viuvo e pobre tem direito pelos rendimentos dos bens do outro conjuge; (fig.) attributo, condição. (Do b.-lat. *apanagium*).

Apanascado [a-pa-nas-ká-du], *adj.* (Minho) parvo; atoleimado.

* **Apancado** [a-pan-ka-dá-du], *adj.* (pop.) que tem pancada na móla; telhudo. (De *a*, *pancada* e *ado*).

Apancado [a-pan-ká-du], *adj.* (fam.) palerina; idiota. (De *a*, *pancada* e *odo*).

Apancado [a-pan-ká-du], *part. de apancar*; *apa-*

Apancanado [a-pan-ka-ná-du], *adj.* (Trás-M.) o mesmo que *apancado*.

Apancar [a-pan-kár], *v. tr.* (marn.) apagar com o ugalho (as pégadas do marnoto, nos meios ainda molles, das salinas).

Apanchilhado [a-pan-di-lhá-du], *part. de apandilhar-se*; concluído para fins dolosos; que den em vadio.

Apanchilhar-se [a-pan-di-lhá-r-sse], *v. pr.* concluir-se para fins dolosos; abandalhar-se; tornar-se vadio. (De *a*, *panchilha* e *ar*).

Apanha [a-pá-nha], *s. f.* o acto de apanhar; colheita; * premedeira ou pedal (nos teares caseiros). (Contr. de *apanhar*).

Apanhação [a-pa-nha-ssão], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *apanha*. (De *apanhar* e *ação*).

Apanhadreira [a-pa-nha-dei-ra], *s. f.* mulher que apanha cereaes, frutos, etc.; pá de apanhar lixo. (De *apanhar* e *eira*).

Apanhado [a-pa-nhá-du], *part. de apanhar*; colhido; tomado; —, *s. m.* resumo; epitome; synopse; junção das prégas de um vestido quando se arregaça; refégo; préga. (De *apanhar* e *ado*).

Apanhadór [a-pa-nha-dór], *s. m.* o que apanha. (De *apanhar* e *or*).

Apanhadura [a-pa-nha-dú-ra], *s. f.* acto de apanhar; apanha; colheita. (De *apanhar* e *ura*).

Apanha-gallegos [a-pá-nha-ga-lé-ghus], *s. m.* nome de um jogo popular.

Apanhamento [a-pa-nha-men-tu], *s. m.* o acto de apanhar; apanha; apanhadura; apanhado. (De *apanhar* e *mento*).

Apanha-moscas [a-pá-nha-môs-kas], *s. f.* (bot.) planta droseracea (*dionea muscipula*) que fecha as fo-

llhas quando n'ellas pousam insectos, matando-os; planta viscosa que prende os insectos (*silene muscipula*). (De *apanhar* e *mosca*).

Apanhar [a-pa-nhár], *v. tr.* levantar do chão (cereaes, frutos, etc.); colher, recolher; caçar com réde, armadilha, visco, etc.; apoderar-se de; amparar; segurar (com as mãos); obter; suprehender; roubar; juntar em prégas (o panno, etc.); — *se, v. pr.* (pop.) chegar a; conseguir após esforços. (Do b.-lat. *apanare*).

Apanho [a-pá-nhú], *s. m.* o mesmo que *apanha*. (Contr. de *apanhar*).

* **Apaniaguado** [a-pa-ni-a-ghu-d-du], *adj. e s. m.* (ant.) o mesmo que *apaniguado*. (V. Mendes Pinto, *Fereg.*).

Apanicado [a-pa-ni-ká-du], *part. de apanicar*;

Apanicar [a-pa-ni-kár], *v. tr.* (Beira) agasalhar com carinho; amimar; mézinhar. (De *panno*).

Apaniguado [a-pa-ni-gu-d-du], *adj. e s. m.* sectario; amouco; adherente; protegido; favorecido; —, *part. de apanicuar*; sustentado; mantido; apanicado. (De *apaniguar* e *ado*).

Apaniguar [a-pa-ni-ghu-ár], *v. tr.* sustentar; proteger; manter; apanicar. (Do hesp. *paniaguado*, seg. Gonç. Vianna).

Apanifado [a-pan-tu-fá-du], *adj.* que tem a fórma de pantufo. (De *apanitar* e *ado*).

Apanitufar-se [a-pan-tu-fár-sse], *v. pr.* calçar pantufos. (De *a*, *pantufo* e *ar*).

Apapá [a-pa-pá], *s. m.* nome de um peixe do Brasil.

Apapáricar [a-pa-pa-ri-kár], *v. tr.* dar papáricos a; tratar com mimos, guloseimas, etc.; amimar. (De *a*, *papárico* e *ar*).

* **Apapáricos** [a-pa-pa-ri-kus], *s. m. pl.* (fam.) mimos; afagos; acto de apapáricar. (Contr. de *apapáricar*).

Apapeirar [a-pa-peir-rár], *v. tr.* (t. do Fundão), o

Apapoiado [a-pa-poi-lá-du], *adj.* que tem cor de papoila. (De *a*, *papoila* e *ado*).

A-par [a-pár], *loc. prep.* ao lado; junto; ao pé; *loc. adv.* paralelamente; ao lado um do outro. (De *a* e *par*).

Apar [a-pár], *s. m.* especie de tatú; genero de mamíferos desdentados.

Apara [a-pá-ra], *s. f.* parte em geral delgada que cai de uma coisa que se apara, corta ou raspa; raspa; limalha; —, *pl.* (as mesmas accepções do sing.); (marn.) o mesmo que *bimbadura*. (Contr. de *aparar*).

Aparadeira [a-pa-ra-dei-ra], *s. f.* (Minho) bandeijna que apara os pingos da véla, no castiçal. [Equivala ao fr. *bobeche*].

Aparado [a-pa-rá-du], *part. de aparar*; aplainado; cortado; despontado; preparado.

Aparadór [a-pa-ra-dór], *adj.* que apara; —, *s. m.* móvel em que se põi tudo que é preciso para serviço da mesa de jantar; especie de armario ou mesa alta, com pequenas gavetas para papeis, joias, etc. (De *aparar* e *or*).

Aparafusado [a-pa-ra-fu-zá-du], *part. de aparafusar*.

Aparafusar [a-pa-ra-fu-zár], *v. tr.* o mesmo que *parafusar*. (De *a*, *parafuso* e *ar*).

Aparagem [a-pa-rá-jan-e], *s. f.* acto de aparar; (naut.) ultimos côrtes nas madeiras antes de assentes nos seus logares. (De *aparar*).

Aparaltado [a-pa-ral-tá-du], *adj.* o mesmo que

Aparaltar [a-pa-ral-tár], *v. tr.* o mesmo que *aperaltar*.

Aparalvilhar [a-pa-ral-vi-lhá-r], *v. tr.* (e der.) o

Aparamentado [a-pa-ra-men-tá-du], *adj.* o mesmo que *paramentado*.

Aparamentar [a-pa-ra-men-tár], *v. tr.* o mesmo que *paramentar*.

Aparamento [a-pa-ra-men-tu], *s. m.* o mesmo que *paramento*. (De *a* e *paramento*).

Aparar [a-pa-rár], *v. tr.* tomar ou segurar (objecto que cai ou vem impellido); aplainar; alisar; despontar; cercear asperezas de; aguçar; adelgaçar; cortar as bordas de; fazer corte em (pennas, lapis, etc.) para poder servir; (gir.) receber; aceitar. (De *a* e *parar*).

Aparceirado [a-par-ssei-rá-du], *part.* de *aparceirar*; emparceirado; associado.

Aparceirar [a-par-ssei-rár], *v. tr.* tomar como parceiro ou sócio; associar; — *se, v. pr.* entrar em sociedade ou parceria; associar-se; mancomunar-se. (De *a, parceiro* e *ar*). [(De *a, parcel* e *ado*).]

Aparcelado [a-par-sse-lá-du], *adj.* que tem parciais.]

Aparcelamento [a-par-sse-la-men-tu], *s. m.* fundo de mar cheio de parciais. (De *a, parcel* e *mento*).

Aparcelado [a-par-sse-lá-du], *part.* de *aparcellar*; dividido em parcelas.

Aparcelar [a-par-sse-lár], *v. tr.* dividir ou ordenar em parcelas. (De *a, parcela* e *ar*).

* **Apardecer** [a-par-de-ssér], *v. intr.* tornar-se pardo; começar a ser noite. (De *a, pardo* e *ecer*).

Aparentado [a-pa-ren-tá-du], *part.* de *aparentar*; que tem parentesco; ligado por parentesco a; aliado.

Aparentar [a-pa-ren-tár], *v. tr.* tornar parente; ligar por parentesco; — *se, v. pr.* ligar-se por parentesco. (De *a, parente* e *ar*). [rentelar; aparentado.]

Aparentelado [a-pa-ren-te-lá-du], *part.* de *aparentelar*.

Aparentelar [a-pa-ren-te-lár], *v. tr.* o mesmo que *aparentar*. (De *a, parentela* e *ar*).

Apáro [a-pá-ru], *s. m.* acto de aparar; córte na penna para escrever; apáro; penna de metal que se adapta á canneta, e com que se escreve. (Contr. de *aparar*).

Aparochiado [a-pa-ru-ki-á-du], *adj.* o mesmo que *aparochianado*.

Aparochianado [a-pa-ru-ki-a-ná-du], *part.* de *aparochianar-se*; que se tornou parochiano.

Aparochianar-se [a-pa-ru-ki-a-nár-sse], *v. pr.* tornar-se parochiano ou freguez. (De *a, parochiano* e *ar*).

Aparrado [a-pa-rrá-du], *adj.* que cresce rasteiro como a parra; baixo e largo; atarracado. (De *a, parra* e *ado*).

Aparrar [a-pa-rrár], *v. int.* (Beira) criar parra; enfolhar; cobrir-se de folhas; enramar-se. (De *a, parra* e *ar*).

Aparreirado [a-pa-rrei-rá-du], *part.* de *aparreirar*; — *adj.* que tem a forma de parreira.

Aparreirar [a-pa-rrei-rár], *v. tr.* plantar de parreira; cercar ou cobrir de parreiras. (De *a, parreira* e *ar*).

Aparta [a-pá-rá-tá], *s. f.* acto de apartar; separação; pécego de —, o que abre facilmente, ficando o carço dividido pelo meio. (Contr. de *apartar*).

Apartação [a-par-tá-ssão], *s. f.* o mesmo que *apartamento*; operação em que, por meio do ácido nítrico ou do ácido sulfúrico, o ouro se separa da prata com que foi engastado. (De *apartar* e *ação*).

Apartada [a-par-tá-da], *s. f.* o mesmo que *apartamento*. (De *apartar*).

Apartadamente [a-par-tá-da-men-te], *adv.* em lugar apartado; com separação. (De *apartado* e *mente*).

Apartadiço [a-par-tá-di-ssu], *adj.* e *s. m.* (Alemt.) diz-se do javardo novo, que já pôde viver por si. (De *apartar* e *íço*).

Apartado [a-par-tá-du], *part.* de *apartar*; posto á parte; separado; afastado; remoto; solitário; independente.

Apartadór [a-par-tá-dór], *adj.* e *s. m.* o que aparta desordens; separadór. (De *apartar* e *or*).

Apartamento [a-par-ta-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de apartar; separação; partida; ausencia; sitio occulto; recanto; solidão; divoreio; distancia dos portos, da costa marítima. (De *apartar* e *mento*).

Apartar [a-par-tár], *v. tr.* separar; desunir; pôr á parte, escolhendo; pôr em distancia; desviar; dissuadir; desmammar; * separar (toiros) da manada, para serem corridos; — *se, v. pr.* desviar-se; afastar-se; divorciar-se; ir para lugar solitário. (De *a, parte* e *ar*).

Aparte [á-pár-te], *adj.* separadamente; —, *s. m.* palavra ou phrase pronunciada em quanto outrem discursa; interrupção; o que o actor diz, como que falando consigo, e para não ser ouvido das outras personagens. (De *á e parte*).

Aparvado [a-par-vá-du], *adj.* o mesmo que *apar-*

parvalhado [a-par-va-lhá-du], *part.* de *aparvalhar*; *adj.* tornado parvo; atoleimado; que tem modos de parvo; embasbacado.

Aparvalhar [a-par-va-lhár], *v. tr.* tornar parvo ou atoleimado; desnostrar; atrapalhar; embasbacar. (De *a, parvo* e *alhar*).

Aparvoado [a-par-vu-á-du], *part.* de *aparvoar*.

Aparvoar [a-par-vu-ár], *v. tr.* tornar parvo ou idiota. — *se, v. pr.* tornar-se parvo. (De *a, parvo* e *ar*).

Apascaçado [a-pas-ka-ssá-du], *part.* de *apascaçar-se*; tornado pascácio ou palerma.

Apascaçar-se [a-pas-ka-ssár-sse], *v. pr.* (Bras.) tornar-se pascácio ou apalermado. (De *a, pascácio* e *ar*).

Apascentado [a-pas-sen-tá-du], *part.* de *apascentar*; trazido a pasto.

Apascentadór [a-pas-sen-tá-dór], *s. m.* o que apascenta. (De *apascentar* e *or*).

Apascentar [a-pas-sen-tár], *v. tr.* trazer a pasto; pastorear; criar no pastq; (fig.) doutrinar; instruir; — *se, v. pr.* nutrir-se; (fig.) instruir-se. (De *a e pas-cér*). [apascentado.]

Apascoado [a-pas-ku-á-du], *part.* de *apascoar*;

Apascoadór [a-pas-ku-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que apascoa. (De *apascoar* e *or*).

Apascoamento [a-pas-ku-a-men-tu], *s. m.* acto de apascoar. (De *apascoar* e *mento*).

Apascoar [a-pas-ku-ár], *v. tr.* (ant.) o mesmo que *apascentar*. (De *a* e lat. *pascius*).

Apassamanado [a-pa-ssa-ma-ná-du], *part.* de *apassamanar*; guarnecido de passamanes.

Apassamanar [a-pa-ssa-ma-nár], *v. tr.* guarnecer com passamanes; enfeitar ou orlar com passamanes. (De *a, passamanes* e *ar*).

Apassionar [a-pa-ssi-u-nár], *v. tr.* (e der.) forma antiga de *apaixonar*. (V. *Eufrosina*, act. I, sc. I).

Apassivação [a-pa-ssi-va-ssão], *s. f.* o acto de apassivar. (De *apassivar* e *ação*).

Apassivado [a-pa-ssi-vá-du], *part.* de *apassivar*; empregado passivamente.

Apassivar [a-pa-ssi-vár], *v. tr.* (gramm.) empregar ou construir passivamente. (De *a, passivo* e *ar*).

Apatétado [a-pa-té-tá-du], *part.* de *apatétar*; *adj.* atoleimado; patéta. [pateta e ar.]

Apatétar [a-pa-té-tár], *v. tr.* tornar patéta. (De *a,*

Apathia [a-pa-ti-a], *s. f.* estado de alma não susceptível de qualquer commoção; indiferença; (fig.) indolencia; falta de energia; marasmo. (Do gr. *apatheia*).

Apathicamente [a-pá-ti-ka-men-te], *adv.* de modo apathico; com indiferença. (De *apathico* e *mente*).

Apathico [a-pá-ti-ku], *adj.* que mostra apathia; indifferente a tudo; indolente. (De *apathia* e *ico*).

Apathizado [a-pa-ti-zá-du], *part.* de *apathizar*; tornado apathico. [apathia e izar.]

Apathizar [a-pa-ti-zár], *v. tr.* tornar apathico. (De

Apatifado [a-pa-ti-fá-du], *part.* de *apatifar*; tornado patife.

Apatifar [a-pa-ti-fár], *v. tr.* tornar patife; tornar desprezível; *v. pr.* tornar-se patife. (De *a, patife* e *ar*).

Apatita [a-pa-ti-tá], *s. f.* o mesmo que *apatite*.

Apatite [a-pa-ti-te], ou **apatito** [a-pa-ti-tu], *s. f.* ou *m.* phosphato de cal natural, muito transparente. (Do fr. *apatite*). [Ihar-se; metido em patilha.]

Apatrulado [a-pa-tru-lhá-du], *part.* de *apatrular*.

Apatrular-se [a-pa-tru-lhár-sse], *v. pr.* meter-se em patilha. (De *a, patilha* e *ar*).

Apaulado [a-pa-u-lá-du], *part.* de *apaular*; convertido em paul; pantanoso.

Apaular [a-pa-u-lár], *v. tr.* converter em paul; tornar pantanoso; — *se, v. pr.* converter-se em paul; encharcar-se. (De *a, paul* e *ar*).

Apavezar [a-pa-ve-zár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *empavezar* (e der.).

Apavonar [a-pa-vu-nár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *empavonar* (e der.).

Apavorado [a-pa-vu-rá-du], *part.* de *apavorar*; cheio de pavor; aterrado.

Apavorar [a-pa-vu-rár], *v. tr.* causar pavor a; aterrar; assustar; espavorir; — *se, v. pr.* encher-se de pavor. (De *a, pavor* e *ar*).

Apaziguadamente [a-pa-zi-ghu-á-da-men-te], *adv.* de modo apaziguado; com socego; em paz. (De *apaziguado* e *mente*). [*guar*; socegado; aquietado.]

Apaziguado [a-pa-zi-ghu-á-dn], *part.* de *apaziguar*.

Apaziguador [a-pa-zi-ghu-a-dór], *s. m.* o que apazigua. (De *apaziguar* e *or*).

Apaziguamento [a-pa-zi-ghu-a-men-tu], *s. m.* acto de apaziguar; quietação; pacificação. (De *apaziguar* e *mento*).

Apaziguar [a-pa-zi-ghu-ár], *v. tr.* pôr em paz; pacificar; aquietar; socegar; tranquilizar; — *se, v. pr.* pacificar-se; serenar. (Do lat. *pacificare*).

Apeaçador [a-pi-a-ssá-du], *part.* de *apeaçar*; preso com peça.

Apeaçar [a-pi-a-ssár], *v. tr.* (Beira) prender com peça; apertar; comprimir. (De *a, peça* e *ar*).

Apeadeira [a-pi-a-dei-ra], *s. f.* pedra ou tronco que facilita a algum montar a cavallo ou a apear-se. (De *apear* e *eira*).

Apeadeiro [a-pi-a-dei-ru], *s. m.* apeadeira; lugar onde o comboio tem uma pequena paragem para receber ou deixar passageiros. (De *apear* e *eiro*).

Apeado [a-pi-d-du], *part.* de *apear*; desmontado; que desceu da besta; (fig.) descido de posição elevada; que deixou de sustentar carruagem.

Apeadoiro [a-pi-a-doi-ru], *s. m.* o mesmo que *apeadeira* e *apeadeiro*. [*doiro*.]

Apeadouro [a-pe-a-dó-ru], *s. m.* (var. orth. de *apeadado*).

Apeanhado [a-pi-a-nhá-du], *part.* de *apeanhar*; que tem feição ou semelhança de peanha.

Apeanhar [a-pi-a-nhá-r], *v. tr.* dar feição ou semelhança de peanha a; pôr em peanha. (De *a, peanha* e *ar*).

Apear [a-pi-ár], *v. tr.* pôr a pé; fazer descer; desmontar; tirar do pedestal; derrubar; abater; (fig.) humilhar; tirar de posição elevada; — *v. intr.* pôr-se a pé; descer da cavalgada; deixar de sustentar carruagem; — *se, v. pr.* desmontar-se; descer da cavalgada. (De *a, pé* e *ar*).

Apeçonhar [a-pe-ssu-nhár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *empeçonhar* (e der.).

Apeçonhado [a-pe-ssu-nhen-tá-du], *adj.* o mesmo que *peçonhento*. (De *apeçonhar* e *ado*).

Apeçonhentar [a-pe-ssu-nhen-tár], *v. tr.* o mesmo que *empeçonhar*. (De *a, peçonhento* e *ar*).

Apedado [a-pe-dá-du], *adj.* (hot.) o mesmo que *pedunculado* e *pedicelado*. (De *a, lat. pes, edis*).

Apedicellado [a-pe-di-sse-lá-du], *adj.* (bot.) que tem pedunculo ou pedicello. (De *a, pedicello* e *ado*).

Apedoairado [a-pe-doi-rá-du], *part.* de *apedoairar*; juntado em mealheiro.

Apedoairar [a-pe-doi-rár], *v. tr.* (prov.) juntar em mealheiro; enthesoair. (De *a, pedoair* e *ar*).

Apedrado [a-pe-drá-du], *part.* de *apedrar*; o mesmo que *empedrado*.

Apedramento [a-pe-dra-men-tu], *s. m.* acto de apedrar; empedramento. (De *apedrar* e *mento*).

Apedrar [a-pe-drár], *v. tr.* (ant.) o mesmo que *apedrejar*; (modern.) empedrar; — *v. intr.* enrijar como pedra. (De *a, pedra* e *ar*).

Apedregulhado [a-pe-dre-ghu-lhá-du], *part.* de *apedregulhar*; cheio de pedregulhos.

Apedregulhar [a-pe-dre-ghu-lhá-r], *v. tr.* encher de pedregulhos. (De *a, pedregulho* e *ar*).

Apedrejado [a-pe-dre-já-du], *part.* de *apedrejar*; corrido á pedra; lapidado.

Apedrejar [a-pe-dre-ja-dór], *s. m.* o que apedreja. (De *apedrejar* e *or*).

Apedrejamento [a-pe-dre-ja-men-tu], *s. m.* acto de apedrejar; lapidação. (De *apedrejar* e *mento*).

Apedrejar [a-pe-dre-jár], *v. tr.* atirar pedras a; correr (alguem) á pedra; lapidar; (fig.) injuriar; offender intensamente; insultar. (De *a, pedra* e *jar*).

Apegação [a-pe-gha-ssão], *s. f.* acto de apegar; collação; união; — *pl.* terras ou fazendas limitrophes de uma propriedade.

Apegadamente [a-pe-ghá-da-men-te], *adv.* de modo apegado; com apego. (De *apegado* e *mente*).

Apegadas [a-pe-ghá-das], *s. f. pl.* (Douro) tablado, nas embarcações, em que os barqueiros do Douro se collocam para mover o leme. (De *apegar*).

Apegadiço [a-pe-gha-dí-ssu], *adj.* que se apega com afínco; viscoso; agarradiço; (fig.) que se afeiçoa com afínco. (De *apegar* e *ico*).

Apegado [a-pe-ghá-du], *part.* de *apegar*; pegado; collado; unido; proximo; (fig.) ligado por afeiçação forte; aferrado; pertinaz.

Apegadór [a-pe-gha-dór], *s. m.* o que apega ou colla. (De *apegar* e *or*).

Apegamento [a-pe-gha-men-tu], *s. m.* acto de apegar; apêgo; adherencia; afeiçação forte. (De *apegar* e *mento*).

Apegar [a-pe-ghár], *v. tr.* pegar-se; ajuntar; communicar por contaggio; (fig.) afeiçoar; pôr sob o patrocinio de; — *se, v. pr.* unir-se; collar-se; valer-se de; recorrer a; afeiçoar-se; communicar-se por contaggio ou por exemplo. (De *a* e *pegar*).

Apegar-se [a-pé-ghár-sse], *v. pr.* metêr-se no pêgo; — *v. tr.* metêr no pêgo; afundar; — *se, formar* pêgo. (De *a, pêgo* e *ar*).

Apêgo [a-pé-ghu], *s. m.* temão da charrua; (fig.) constancia na afeiçação; afêrro; pertinacia; afínco. (Contr. de *apegar*).

Apeguilhar [a-pe-ghi-lhá-r], *v. intr.* (prov.) comer apeguilho com pão. (De *a, peguilho* e *ar*).

Apeguilho [a-pe-ghi-lhu], *s. m.* (Beira) carne de porco cozida. [*ao carro*.]

Apeirado [a-pe-i-rá-du], *part.* de *apeirar*; jungido.

Apeiragem [a-pe-i-rá-je], *s. f.* acto de apeirar; as correias necessarias ao carro ou á charrua; trem de lavoira; utensilios de uma casa ou de uma officina; petrechos. (De *apeiro* e *agem*).

Apeirar [a-pe-i-rár], *v. tr.* jungir ao carro, ao arado, etc. (De *apeiro* e *ar*). [*gem*. (De *apeiro* e *ia*).]

Apeiria [a-pe-i-ri-a], *s. f.* trem de lavoira; apeiragem.

Apeiro [a-pe-i-ru], *s. m.* tamoeiro ou correia que prende a canga ao cabeçalho do carro, arado ou charrua; trem de casa; trem de lavoira; apeiragem; trem completo de caça. (Contr. de *apeirar*).

Apejar-se [a-pe-jár-sse], *v. pr.* (p. us.) o mesmo que *pejar-se*. (De *a* e *pejar*).

Apêlho [a-pé-lhu], *s. m.* (Alemt. e Alg.) *Andar aos apêlhos*, guerrear; andar em desordem.

Apenado [a-pe-ná-du], *part.* de *apenar*; punido; intimado a prestar certos serviços; contratado.

Apenar [a-pe-nár], *v. tr.* (ant.) castigar; punir; intimar á prestação de certos serviços; contratar; alugar. (De *a, pena* e *ar*).

Apenaris [a-pe-ná-ris], *s. m. pl.* indigenas brasileiros, que habitaram na região do Pará.

Apenas [a-pe-nas], *adv.* com difficuldade; a custo; sómente; — *conj.* logo que. (De *a* e *pena*).

Apendice [a-pen-di-sse], *s. m.* (e der.) o mesmo que *appendice* (e der.). [*guarnecido* de pendões.]

Apendoado [a-pen-du-d-du], *part.* de *apendoar*;

Apendoar [a-pen-du-dr], *v. tr.* guarnecer de pendões; — *v. intr.* (Bras.) manifestar pendão ou bandeira; embandeirar-se. (De *a, pendão* e *ar*).

Apenedado [a-pe-ne-dá-du], *adj.* cheio de penedos. (De *a, penedo* e *ado*). [*a, penha* e *ado*.]

Apenhado [a-pe-nhá-du], *adj.* cheio de penhas. (De *a, penha* e *ado*).

Apenhascado [a-pe-nhas-ká-du], *adj.* que tem forma de penhasco; coherdo de penhascos. (De *a, penhasco* e *ado*). [*rar*; empenhado.]

Apenhorado [a-pe-nhu-rá-du], *part.* de *apenhorar*.

Apenhorar [a-pe-nhu-rár], *v. tr.* dar em penhor; empenhar. (De *a, penhor* e *ar*).

Apeninsulado [a-pe-nin-ssu-lá-du], *adj.* semelhante a uma península. (De *a, península* e *ado*).

Apennulado [a-pe-nu-lá-du], *adj.* que tem pênulas. (De *a*, *pennula* e *ado*).

Apensionado [a-pen-ssi-u-ná-du], *adj.* (pop.) o mesmo que *pensionado*; muito ocupado com serviços, atarefado. (De *a* e *pensionado*).

Apensionar [a-pen-ssi-u-nár], *v. tr.* sobrecarregar com trabalhos. (De *a*, *pensão* e *ar*).

Apenso [a-pen-ssu], *s. m.* (e *der.*) o mesmo que *apenso* (e *der.*).

Apepinção [a-pe-pi-na-ssão], *s. f.* (burl.) acto de apeninar; troça; achincalhação; caçoada. (De *apeninar* e *ação*).

Apepinado [a-pe-pi-ná-du], *adj.* que tem forma ou sabor de pepino; *part.* de *apeninar*; (burl.) achincalhado; troçado; caçoado.

Apepinador [a-pe-pi-na-dôr], *adj.* e *s. m.* o que apenina ou caçoá. (De *apeninar* e *or*).

Apepinar [a-pe-pi-nár], *v. tr.* (burl.) caçoar; ridiculizar; achincalhar. (De *a*, *pepino* e *ar*).

Apepsia [a-pe-psi-a], *s. f.* (med.) dificuldade habitual em digerir; má digestão. (Do gr. *apepsia*).

Apequenado [a-pe-ke-ná-du], *adj.* um tanto pequeno ou baixo. (De *a*, *pequeno* e *ado*).

Aperaltado [a-pe-rál-tá-du], *part.* de *aperaltar*; vestido como peralta; que tem ares de peralta.

Aperaltar [a-pe-rál-tár], *v. tr.* tornar peralta; dar modos de peralta *a*; — *se*, *v. pr.* tomar ares de peralta; aperalvilhar-se. (De *a*, *peralta* e *ar*).

Aperalvilhado [a-pe-rál-vi-lhá-du], *part.* de *aperalvilhar*; que tem ares de peralvilho.

Aperalvilhar [a-pe-rál-vi-lhár], *v. tr.* tornar peralvilho; dar modos ou hábitos de peralvilho *a*; *v. pr.* aperaltar-se. (De *a*, *peralvilho* e *ar*).

Apercá [a-per-cá], *s. f.* (Bras.) pequeno mamífero roedor.

Aperceber [a-per-sse-bér], *v. tr.* avistar; vér ao longe; conhecer, fitando beni; aprestar; aparelhar; pôr em ordem; munir; — *se*, *v. pr.* aparelhar-se; preparar-se; munir-se; prover-se do necessário. (De *a* e *perceber*).

Apercebido [a-per-sse-bi-du], *part.* de *aperceber*; presto; aparelhado; destinado; visto ao longe; antecipado.

Apercebimento [a-per-sse-bi-men-tu], *s. m.* acto de aperceber; apresto; preparativos para certo acto. (De *aperceber* e *mento*).

Apercepção [a-per-ssé-ssão], *s. f.* consciencia imediata; sentimento que se tem da propria consciencia. (De *a* e *percepção*).

Aperceptibilidade [a-per-ssé-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* faculdade de perceber as impressões. (De *aperceptível* e *idade*).

Aperceptível [a-per-ssé-ti-vel], *adj.* que pôde ser avistado, apercebido ou distinguido. (De *a* e *perceptível*).

Aperema [a-pe-rê-ma], *s. m.* (Bras.) especie de

Aperfeçoadamente [a-per-fei-ssu-á-da-men-te], *adv.* de modo aperfeçoado; com perfeição. (De *aperfeçoado* e *mente*).

Aperfeçoado [a-per-fei-ssu-á-du], *part.* de *aperfeçoar*; tornado mais perfeito; melhorado.

Aperfeçoador [a-per-fei-ssu-a-dôr], *adj.* e *s. m.* o que aperfeçoá. (De *aperfeçoar* e *or*).

Aperfeçoamento [a-per-fei-ssu-a-men-tu], *s. m.* acto de aperfeçoar; ultima demão; retoque. (De *aperfeçoar* e *mento*).

Aperfeçoar [a-per-fei-ssu-ár], *v. tr.* tornar menos imperfeito; melhorar; — *se*, *v. pr.* tornar-se melhor; tornar-se menos inulto on tóso; completar-se. (De *a*, *perfeição* e *ar*).

Apergaminhado [a-per-gha-mi-nhá-du], *adj.* que tem a apparencia do pergaminho. (De *a* e *pergaminho*).

Aperianthaceo [a-pe-ri-an-tá-ssi-u], *adj.* o mesmo que *aperianthado*; —, *s. f.* familia de plantas cycadeas. (De *a*, *periantho* e *aceo*).

Aperianthado [a-pe-ri-an-tá-du], *adj.* (bot.) que não tem periantho. (De *a* e *periantho*).

Aperiente [a-pe-ri-en-te], *adj.* (med.) que facilita o movimento dos líquidos; aperitivo. (Do lat. *aperiens*).

Aperispermico [a-pe-ris-pêr-mi-ku], *adj.* que não tem perisperma. (De *a* e *perisperma*).

Aperitivo [a-pe-ri-ti-vu], *adj.* e *s. m.* que abre os póros; que desperta o appetite. (Do lat. *aperire*).

Aperitorio [a-pe-ri-tó-ri-u], *s. m.* lamina com que os fabricantes de alfinetes igualam os arames.

Apero [a-pê-ru], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *apeiro*.

Aperolado [a-pe-ru-lá-du], *part.* de *aperolar*; que tem apparencia de perola.

Aperolar [a-pe-ru-lár], *v. tr.* tornar semelhante a perolas. (De *a*, *pérola* e *ar*). [tilhado.]

Aperrado [a-pe-rrá-du], *part.* de *aperrar*; engatado.

Aperrar [a-pe-rrár], *v. tr.* engatillar; levantar (o cão da espingarda). (De *a*, *pérra* e *ar*).

Aperreção [a-pe-rra-á-ssão], *s. f.* acto de aperrear; atormentação; importunação. (De *aperrear* e *ação*).

Aperreadamente [a-pe-rra-á-da-men-te], *adv.* com aperreção; oppressamente. (De *aperreado* e *mente*).

Aperreado [a-pe-rra-á-du], *part.* de *aperrear*; atormentado. [De *aperrear* e *or*.]

Aperreador [a-pe-rra-á-dôr], *s. m.* o que aperreia. [De *aperrear* e *or*.]

Aperreamento [a-pe-rra-á-men-tu], *s. m.* o mesmo que *aperreção*. (De *aperrear* e *mento*).

Aperrear [a-pe-rra-ár], *v. tr.* perseguir por meio de cães; (fig.) atormentar; affligir; molestar; opprimir. (De *a*, *pérra* e *ear*).

Aperronado [a-pe-rru-nhá-du], *adj.* (Trás-M.) o mesmo que *aperreado* ou *oprimido*.

Apertadamente [a-per-tá-da-men-te], *adv.* de modo apertado; com rigor; severamente. (De *apertado* e *mente*).

Apertado [a-per-tá-du], *part.* de *apertar*; unido; estreitado; estreito; rigoroso; austero; severo; —, *s. m.* (Bras.) logar estreito; desfiladeiro; logar onde um caminho ou um rio é muito estreito.

Apertadoiro [a-per-tá-dô-ru], *s. m.* (ant.) o mesmô que *apertador*. (De *apertar*).

Apertador [a-per-tá-dôr], *s. m.* o que aperta; peça de vestuário para apertar. (De *apertar* e *or*).

Apertão [a-per-tão], *s. m.* grande apêto; multidão de pessoas que se apertam e acotovelam. (De *apêto* e *ão*).

Apertar [a-per-tár], *v. tr.* unir muito a outro; comprimir; ajustar abotoando; estreitar-se; perseguir; instar com; tornar severo ou rigoroso; abraçar com força; — *se*, *v. pr.* cingir com força o corpo; espartilhar-se. (De *a*, *pêto* e *ar*).

Apêto [a-pêr-tu], *s. m.* acto de apertar; multidão composta de gente; logar apertado; (fig.) urgencia; dificuldade; pressão; desgraça; embaraços graves; penuria; avareza; austeridade; rigor; intensidade. (Contr. de *apertar*). [(Do lat. *apertura*.)]

Apertura [a-per-tá-ra], *s. f.* o mesmo que *apêto*. [De *apertar*.]

Apesar [a-pe-zár], ou **a pesar**, (seguido da prep. *de*) *adv.* não obstante; a despeito de; *apesar* da que, *loc. conj.* ainda que. (De *a* e *pesar*).

Apesarado [a-pe-za-rá-du], *part.* de *apesarar*; pesaroso. [De *a*, *pesar* e *ar*.]

Apesarar [a-pe-za-rár], *v. tr.* tornar pesaroso. (De *a*, *pesar* e *ar*).

Apesantado [a-pe-zen-tá-du], *part.* de *apesantar*; tornado pesado. [De *a*, *peso* e *entar*.]

Apesantar [a-pe-zen-tár], *v. tr.* tornar pesado. (De *a*, *peso* e *ar*).

Apêsinhado [a-pe-zi-nhá-du], *part.* de *apêsinhar*; espêsinhado. [De *a* e *pê*.]

Apêsinhar [a-pe-zi-nhár], *v. tr.* o mesmo que *espeçoado*.

Apessoado [a-pe-ssu-á-du], *adj.* que tem boa estatura; corpulento; que mostra garbo ou galhardia. (De *a*, *peessoa* e *ado*). [tado.]

Apêstado [a-pês-tá-du], *part.* de *apêstar*; empês-

Apestanoado [a-pes-ta-ná-du], *adj.* que tem forma de pestana; pestanudo. [(De *a*, *pêste* e *ar*.)]

Apêstar [a-pês-tár], *v. tr.* o mesmo que *empêstar*. [De *a*, *pêste* e *ar*.]

Apetalifloro [a-pé-ta-li-fló-ru], *adj.* (bot.) que tem flores sem corolla. (De *apétalo* e *flor*).

Apétalo [a-pé-ta-lu], *adj.* que não tem pétalas; que não tem periantho. (Do gr. *a* e *petalè*).

Apeto [á-pe-tu], *s. m.* (Elvas) o mesmo que *aipo*.

Apetrechado [a-pe-tre-xá-du], *part.* de *apetrechar*; munido de petrechos; preparado.

Apetrechar [a-pe-tre-xár], *v. tr.* munir de petrechos; preparar. (De *a*, *petrecho* e *ar*). [trecho.]

Apetrecho [a-pe-tré-xu], *s. m.* o mesmo que *pe-*

Aphanipteros [a-fa-ni-pte-rus], *s. m. pl.* nome de uma ordem de insectos. (Do gr. *aphanès* e *pteron*).

Aphanita [a-fa-ni-ta], *s. f.* especie de rochas amphioloides.

Aphanite [a-fa-ni-te], *s. m.* o mesmo que *aphanita*.

Aphasia [a-fa-zi-a], *s. f.* perda total ou parcial da voz. (Do gr. *a* e *phasis*). [De *aphásia* e *ico*].

Aphásico [a-fá-zi-ku], *adj.* que sofre de aphasia.

Aphélio [a-fé-li-u], *s. m.* (astr.) o ponto da orbita da terra, ou de outro planeta, em que a distancia ao sol é a maior possível; uma das apsidés; —, *adj.* diz-se do planeta que se acha no aphélio. (Do gr. *apo* e *hélis*).

Aphérese [a-fé-re-ze], *s. f.* supressão de syllaba ou letra no principio de palavra. (Do gr. *aphairesis*).

Aphidios [a-fi-di-us], *s. m. pl.* nome scient. dos pulgões damnhos que vivem nos vegetaes. (Do gr. *aphis* e *eidos*).

Aphidiphagos ou **afidifagos** [a-fi-di-fa-ghus], *s. m. pl.* familia de insectos coleopteris cujo typo é a *joaninha*. (Do gr. *aphis* e *phagén*). [mar.]

Aphleumar [a-fleu-már], *v. tr.* o mesmo que *afleu-*

Aphlogistico [a-flu-jis-ti-ku], *adj.* que arde sem chamma. (De *a* e *phlogistico*).

Aphonia [a-fu-ni-a], *s. f.* extincção ou perda total da voz por doença; aphasia. (Do gr. *a* e *phonè*).

Aphónico [a-fó-ni-ku], *adj.* que tem aphonia; que perdeu a voz. (De *aphonia* e *ico*).

Aphono [á-fo-nu], *adj.* o mesmo que *aphonico*. (Do gr. *a* e *phonè*). [lidade.]

Aphoria ou **aforia** [a-fu-ri-a], *s. f.* (med.) ester-

Aphorismático [a-fu-ris-má-ti-ku], *adj.* relativo a aphorismo. (De *aphorismo* e *ico*).

Aphorismo [a-fu-ris-mu], *s. m.* sentença, maxima ou apophthegma que em poucas palavras encerra um principio de grande alcance. (Do gr. *aphorismos*).

Aphorista [a-fu-ris-ta], *s. m.* o que faz ou usa aphorismos. (Do gr. *aphorismos*).

Aphorístico [a-fu-ris-ti-ku], *adj.* que encerra aphorismo. (Do gr. *aphoristikos*).

Aphrodisia [a-fru-di-zi-a], *s. f.* aptidão para a geração. (Do gr. *aphrodisia*).

Aphrodisiaco [a-fru-di-zi-a-ku], *adj.* que restaura as forças geradoras; que excita á geração. (De *aphrodisia* e *ico*). [carnal. (De *aphrodisia*).

Aphrodisiasmo [a-fru-di-zi-ás-mu], *s. m.* cópula

Aphta [á-fta], *s. f.* pequena ulceração na mucosa, principalmente dentro da hócça. (Do gr. *aphtai*).

Aphthoso [á-fto-zu], *adj.* relativo a aphtas; que tem aphtas. (De *aphta* e *oso*).

Aphylo [a-fi-lu], *adj.* (hot.) que não tem folhas, ou que tem escamas em vez de folhas. (Do gr. *a* e *phylton*). [jos de Mato-Grosso.]

Apiacás [a-pi-a-kás], *s. m. pl.* aborigenes sertane-

Apiário [a-pi-á-ri-u], *adj.* relativo ás abelhas; —, *s. m. pl.* trihu de insectos, a que pertence a abelha. (Do lat. *apis*).

Apical [a-pi-kál], *adj.* (gramm.) diz-se das létras consoantes que se pronunciam tocando com o apice da lingua nas gengivas dos incisivos superiores (*l, t, d, n, .*). (De *apice*).

Apice [á-pi-sse], *s. m.* a parte mais alta de uma coisa; vertice; cume; o mais alto grau; ponto sobre uma vogal para não fazer ditongo com outra; tremia; cimalha; (fig.) o requinte, o apuro. (Do lat. *apex*).

Apichelado [a-pi-xe-lá-du], *part.* de *apichelar*; *adj.* que tem fórma de pichel.

Apichelar [a-pi-xe-lár], *v. tr.* dar fórma de pichel a. (De *a*, *pichel* e *ar*). [emhreado. (De *pixe*).

Apicholado [a-pi-xu-lá-du], *adj.* (ant.) alcatroado;

Apiciadura [a-pi-ssi-a-dú-ra], *s. f.* ponto em que se ligam dois volantes, nos trabalhos de armador. (De *apice*).

Apicifloro [a-pi-ssi-flu-ru], *adj.* que tem flores ter-

Apiciforme [a-pi-ssi-fór-me], *adj.* que tem fórma de agulhas reunidas em tnto (fal. dos crystaes). (Do lat. *apex* e *forma*). [apice.]

Apicilar [a-pi-ssi-lár], *adj.* que está no apice. (De

Apicu [a-pi-kú], *s. m.* o mesmo que *apicum*.

Apicula [a-pi-ku-la], *s. f.* o mesmo que *apiculo*.

Apiculado [a-pi-ku-lá-du], *adj.* que termina em apiculo. (De *apiculo* e *ado*).

Apiculo [a-pi-ku-lu], *s. m.* ponta curta, aguda e pouco consistente. (Do lat. *apiculum*).

Apicultór [a-pi-kul-tór], *s. m.* criador de abelhas. (Do lat. *apis* e *cultor*).

Apicultura [a-pi-kul-tá-ra], *s. f.* criação de abelhas; arte de as criar. (Do lat. *apis* e *cultura*).

Apicum [a-pi-kun], *s. m.* (Bras.) terreno alagadiço, formado á beira-mar pelos resíduos das enchentes.

Apiedadado [a-pi-e-dá-du], *part.* de *apedar-se*.

Apiedadór [a-pi-e-da-dór], *adj.* o que se apieda ou condói. (De *apedar* e *or*).

Apiedar-se [a-pi-e-dár-sse], *v. pr.* ter compaixão ou piedade; commover-se com o infortunio alheio. (De *a*, *piedade* e *ar*).

Apiforme [a-pi-fór-me], *adj.* que tem fórma de abelha. (Do lat. *apis* e *forma*).

Apilhar [a pi-lhár], *v. tr.* (Alg.) o mesmo que *pilhar*.

Apimentado [a-pi-men-tá-du], *part.* de *apimentar*; temperado com pimenta; (fig.) que revela malicia um tanto ohscena; sarcástico.

Apimentar [a-pi-men-tár], *v. tr.* temperar com pimenta; tornar picante; (fig.) deitar malicia em; tornar satirico ou dissimuladamente ohsceno. (De *a*, *pimenta* e *ar*). [lhar-se; cheio de pimpolhos.]

Apimpochado [a-pin-pu-lhá-du], *part.* de *apimpo-*

Apimpochar-se [a-pin-pu-lhár-sse], *v. tr.* encher-se de pimpolhos. (De *a*, *pimpocho* e *ar*).

Apimponar-se [a-pin-pu-nár-sse], *v. pr.* fazer-se pimpão. (De *a*, *pimpão* e *ar*).

Apinagés [a-pi-na-jés], *s. m. pl.* selvagens das margens do Tocantins.

Apinzelado [a-pin-sse-lá-du], *part.* de *apinzelar*; que tem fórma de pincel; passado a pincel.

Apinzelar [a-pin-sse-lár], *v. tr.* dar fórma de pincel a; dar mão de tinta ou cal em. (De *a*, *pincel* e *ar*).

Apingentado [a-pin-jen-tá-du], *part.* de *apingentar*; que tem pingentes ou fórma de pingentes.

Apingentar [a-pin-jen-tár], *v. tr.* dar fórma de pingentes ou hincos de orelha a; pôr pingentes em. (De *a*, *pingente* e *ar*). [lhado; amontoado.]

Apinhado [a-pi-nhá-du], *part.* de *apinhar*; empi-

Apinhar [a-pi-nhár], *v. tr.* ajuntar, formando magote; empilhar; encher; amontoar; (Bras.) dar fórma de pinha a; — *se*, *v. pr.* formar grande massa compacta; formar pinha ou pilha. (De *a*, *pinha* e *ar*).

Apinhoado [a-pi-nhu-á-du], *part.* de *apinhoar*; apinhado. [nhar.]

Apinhoar [a-pi-nhu-ár], *v. tr.* o mesmo que *api-*

Apiol [a-pi-ól], *s. m.* principio activo da semente da salsa. [po. (De *a*, *pipo* e *ado*).

Apipado [a-pi-pá-du], *adj.* que tem a fórma de pi-

Apipar [a-pi-pár], *v. tr.* dar fórma de pipa a. (De *a*, *pipa* e *ar*). [(Do lat. *apis*).

Ápis [á-pis], *s. m.* pequena constellação austral.

Apisoado [a-pi-zu-á-du], *part.* de *apisoar*; pisoado.

Apisoador [a-pi-zu-a-dór], *s. m.* o que apisoa. (De *apisoar* e *or*).

Apisoamento [a-pi-zu-a-men-tu], *s. m.* acto de apisoar; acalcação. (De *apisoar* e *mento*).

Apisoar [a-pi-zu-ár], *v. tr.* trabalhar (o panno) com o pisão; pisoar. (De *a* e *pisoar*).

Apisto [a-pis-tu], *s. m.* caldo forte e grosso, feito do succo de carne picada. (Do cast. *apisto*).

Apitar [a-pi-tár], *v. intr.* tocar apito; soar como apito; pedir soccorro com silvos de apito. (De *apitar* e *ar*).

Apito [a-pi-tu], *s. m.* instrumento para assobiar, com que se ordena a manobra e fainas de bordo ou a manobra de incendios, etc.; instrumento adaptado às machinas de vapor, para dar signaes; o som produzido pelo apito; silvo.

Apitu [a-pi-tú], *s. m.* certa planta do Brasil.

Apivoro [a-pi-vu-ru], *adj.* que come abelhas. (Do lat. *apis* e *vorare*).

Aplicação [a-pla-ka-ssão], *s. f.* acto de aplacar; acalmção. (De *aplicar* e *ação*). [do; amansado.]

Aplacado [a-pla-ká-du], *part.* de *aplicar*; acalmado.

Aplacador [a-pla-ka-dór], *s. m.* o que aplaca. (De *aplicar* e *or*).

Aplacar [a-pla-kár], *v. tr.* tornar plácido; tranquilizar; amansar; serenar; mitigar; suavizar; —, *v. intr.* serenar; acalmar; — *se*, *v. pr.* mesma acceção que *o tr.* (Do lat. *placare*).

Aplacável [a-pla-ká-vel], *adj.* que póde ser aplacado. (De *aplicar* e *avel*).

Aplainado [a-plai-ná-du], *part.* de *aplainar*; aliado com plaina; aplanado.

*** Aplainadór** [a-plai-na-dór], *s. m.* o que aplaina. (De *aplainar* e *or*).

Aplainamento [a-plai-na-men-tu], *s. m.* acto ou operação de aplainar. (De *aplainar* e *mento*).

Aplainar [a-plai-nár], *v. tr.* alisar com a plaina; aplanar. (De *a*, *plaina*, e *ar*).

Aplanação [a-pla-na-ssão], *s. f.* acto de aplanar; aplanamento. (De *aplanar* e *ação*).

Aplanado [a-pla-ná-du], *part.* de *aplanar*; aplainado. [aplanar e *or*].

Aplanadór [a-pla-na-dór], *s. m.* o que aplaina. (De [aplanar e *or*]).

Aplanamento [a-pla-ua-men-tu], *s. m.* acto de aplanar; nivelamento. (De *aplanar* e *mento*).

Aplanar [a-pla-nár], *v. tr.* tornar plano; nivelar; igualar; (fig.) facilitar; livrar de estorvos ou obstáculos. (De *a*, *plano* e *ar*).

Aplastado [a-plas-tá-du], *part.* de *aplastar*; desfraldado (véla); — *adj.* (Bras.) cansado; fatigado.

Aplastar [a-plas-tár], *v. tr.* (naut.) desfraldar (véla); desferrar (o panno do navio).

Aplástico [a-plás-ti-ku], *adj.* que não tem plasticidade. (De *a* e *plástico*). [que abombar.]

Aplastrar [a-plas-trár], *v. intr.* (Bras.) o mesmo que *aplastar*.

Aplaudir [a-plau-dir], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *applaudir* (e der.). [nado plebeu.]

Aplebeado [a-ple-be-á-du], *part.* de *aplebeare*; tor-

Aplebeare-se [a-ple-be-ár-sse], *v. pr.* tomar modos de plebeu; rebaixar-se. (De *a*, *plebeu* e *ar*).

Aplestia [a-plestí-a], *s. f.* fome insaciavel, fome canina. (Do gr. *aplestia*).

Aplomado [a-plo-má-du], *adj.* (taur.) diz-se do toiro que corresponde difficilmente ao cite.

Aplóstomo [a-plós-tu-mu], *adj.* que tem abertura ou bocca simples. (Do gr. *aploos* e *stoma*).

Aplotomia [a-plu-tu-mí-a], *s. f.* pequena incisão. (Do gr. *aploos* e *tomé*). [aprumar (e der.).]

Aplumar [a-plu-már], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *aplustre*.

Aplustre [a-plus-tre], *s. m.* (ant.) ornato da pópa de um navio. (Do lat. *aplustre*).

Aplysios [a-pli-zi-us], *s. m. pl.* nome scient. dos molluscos gasterópodos, conhecidos pelo nome de *lebre marinha*. (Do gr. *aplysia*).

Apneá [a-pné-a], *s. f.* o mesmo que *apneia*.

Apneia [a-pnei-a], *s. f.* difficuldade de respiração. (Do gr. *apneia*).

Apo [á-pu], *s. m.* pequena constellação austral; crustaceo branchiopodo. (Do gr. *apnos*).

Apo [á-pu], *s. m.* haste de madeira ou de ferro, a

que prendem as principaes peças do arado, da ebarua ou de outros instrumentos aratorios. [sil.]

Apôa [a-pô-a], *s. f.* nome de uma serpente do Bra-

Apoca [á-pu-ka], *s. f.* (jur.) qualquer papel em que um devedor confessa ter recebido uma quantia e se obriga ao seu pagamento. (Do lat. *apochá*).

Apocalypse [a-pu-ka-lí-ssse], *s. m.* livro canonico do Novo Testamento, que contém as revelações feitas a S. João Baptista, na ilha de Patmos; (fig.) discurso de sentido obscuro. (Do gr. *apocalypsis*).

Apocalypticó [a-pu-ka-lí-pti-ku], *adj.* relativo ao *Apocalypse*; (fig.) obscuro; sibyllino; difficil de comprehender. (De *Apocalypse* e *ico*).

Apocarpado [a-pu-kar-pá-du], *adj.* (bot.) que tem apocarpó. (De *apocarpó* e *ado*).

Apocarpó [a-pu-kár-pu], *adj.* (bot.) disposição dos ovarios, quando separados entre si. (Do gr. *apo* e *karpos*).

Apocatástase [a-pu-ka-tás-ta-ze], *s. f.* revolução periodica de um astro. (Do gr. *apokatástasis*).

Apoceirado [a-pu-ssei-rá-du], *part.* de *apoceirar*; que tem pouco ou sulco profundo.

Apoceirar [a-pu-ssei-rár], *v. tr.* fazer pouco ou sulco profundo á roda de uma arvore ou planta para a regar. (De *a*, *poço* e *ar*).

Apocenosé [a-pu-sse-nó-ze], *s. f.* evacuação contra a natureza; bemorragia sem febre. (Do gr. *apokenosis*).

Apochylismo [a-pu-ki-lis-mu], *s. m.* (pharm.) succo vegetal a que ordinariamente se dá o nome de arrobe. (Do gr. *apochylizein*).

Apocopado [a-pu-ku-pá-du], *adj.* e *part.* de *apocopar*; em que se deu a apócope.

Apocopar [a-pu-ku-pár], *v. tr.* cortar letra ou syllaba no fim de (palavra). (De *apocope* e *ar*).

Apócope [a-pó-ku-pe], *s. f.* supressão de letra ou de syllaba no fim de palavra; (cír.) corte de parte de um osso. (Do gr. *apokopé*).

Apocopico [a-pu-kó-pi-ku], *adj.* (gram.) relativo a apócope; em que ha apócope. (De *apócope*).

Apocrisia [a-pu-kri-zi-a], *s. f.* excremento ou evacuação que apparece com symptomas de crise. (Do gr. *apo* e *kristis*).

Apocristico [a-pu-kris-ti-ku], *adj.* (med.) que expelle os humores; adstringente. (De *apocrisia*).

Apocryphamente [a-pó-kri-fa-men-te], *adv.* por meio de apocrypho. (De *apocrypho* e *mente*).

Apócrypho [a-pó-kri-fu], *adj.* diz-se da obra de authenticidade não provada; não autentico; *s. m.* obra não authentica. (Do gr. *apocryphos*).

Apocyna [a-pu-ssi-na], *s. f.* principio activo, extrahido da raiz do apocyno. (Fem. de *apocyno*).

Apocyneas [a-pu-ssi-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas, proprias dos tropicos, e que destillam succos de effeitos purgativos e emeticos. (De *apocynéo*).

Apocynéo [a-pu-ssi-ni-u], *adj.* relativo ou semelbante ao apócyneo.

Apócyneo [a-pó-ssi-nu], *s. m.* genero de plantas, typo das apocyneas. (Do gr. *apo* e *kyon*).

Apodadeira [a-pu-dá-dei-ra], *s. f.* mulher que dirige apódos, que escarnece ou moteja. (De *apodar*).

Apodado [a-pu-dá-du], *part.* de *apodar*; escarnecido; zombado. [ador. (De *apodar* e *or*).

Apodadór [a-pu-da-dór], *s. m.* o que apóda; mote-

Apodar [a-pu-dár], *v. tr.* dirigir apódos a; zombar ou escarnecer de; alcnbar; comparar; assemelhar. (Do lat. *putare*).

Apode [á-pu-de], *adj.* o mesmo que *ápodo*.

Apodema [a-pu-dé-ma], *s. m.* parte superior dos insectos, que adhere ao thorax.

Apodengado [a-pu-den-ghá-du], *adj.* semelbante ao podengo. (De *a*, *podengo* e *ado*).

Apoderado [a-pu-de-rá-du], *part.* de *apoderar-se*.

Apoderamento [a-pu-de-ra-men-tu], *s. m.* acto de apoderar-se. (De *apoderar* e *mento*).

Apoderar-se [a-pu-de-ra-men-tu], *s. m.* acto de apoderar-se. (De *apoderar* e *mento*).

Apoderar-se [a-pu-de-ra-men-tu], *s. m.* acto de apoderar-se. (De *apoderar* e *mento*).

Apoderar-se [a-pu-de-rár-ssc], *v. pr.* tomar posse; assenhorear-se; occupar; tomar. (De *a*, poder e *ar*).

Apódia [a-pó-di-á], *s. f.* (anat.) falta de pés. (De *ápodo* e *ta*).

Apodictico [a-pu-di-ti-ku], *adj.* (log.) evidente; demonstrativo. (Do gr. *apodeiktikós*).

Apodioxe [a-pu-di-ó-ksee], *s. f.* (rhet.) repulsão de um argumento, como absurdo. (Do gr. *apodioxis*).

Apódo [a-pó-du], *s. m.* comparação affrontosa ou ridicula; alcunha; zombaria; dito engraçado sem propósito offensivo. (De *apodar*).

Apodo [á-pu-du], *adj.* que não tem pés; —, *s. m.* especie de andorinha do mar; ordem de peixes. (Do gr. *apous*).

Apódose [a-pó-du-ze], *s. f.* (gram.) segunda parte de um periodo em relação á primeira. (De gr. *apódosis*).

Apodrecêr [a-pu-dre-ssêr], *v. tr.* tornar pódre; estragar; corromper; —, *v. intr.* tornar-se pódre; corromper; decair; estragar-se. (De *a*, pódre e *ecêr*).

Apodrecido [a-pu-dre-ssi-du], *part. de apodrecêr*; pódre; estragado.

Apodrecido [a-pu-dre-ssi-men-tu], *s. m.* estado do objecto pódre; putrefacção; corrupção. (De *apodrecêr* e *mento*). [*tar*: apodrecido.]

Apodrentado [a-pu-dren-tá-du], *part. de apodren-*

Apodrentar [a-pu-dren-tár], *v. tr.* apodrecêr; começar a putrefazer-se. (De *a* e *pódre*).

Apogêo ou **apogeu** [a-pu-jeu], *s. m.* o ponto em que o sol, a lua, ou outro planeta, está mais distante da terra; (fig.) o mais subido grau; o ange. (Do gr. *apogaios*). [*geu*. (De *apogeu* e *ico*.)]

Apogistico [a-pu-jis-ti-ku], *adj.* relativo ao apo-

Apogitagoara [a-pu-ji-ta-gu-á-ra], *s. m.* (bot.) planta rutacea, medicinal, do Brasil.

Apogitaguará [a-pu-ji-ta-gu-a-rá], *s. m.* (var. orth. de *apogitagoara*).

Apographico [a-pu-ghrá-fi-ku], *adj.* que tem o caracter de um apographo. (De *apographo*).

Apógrapho [a-pó-ghra-fu], *s. m.* cópia de um escripto original; instrumento para copiar desenhos. (Do gr. *apógraphon*).

Apohyal [a-pu-i-ál], *s. m.* (anat.) peça inferior do meio arco hyoideo; cornicho do hyoide. (Do gr. *apo* e *hyal*).

Apoiado [a-pói-á-du], *part. de apoiar*; sustentado; firmado; encostado; —, *s. m.* palavra com que se apoia o discurso; apoio; applauso; —, *apoiado!* interj. equivalente a *muito bem!* (usada nas assembleias onde alguém discursa. (De *apoiar*).

Apoiar [a-poi-ár], *v. tr.* dar apoio a; sustentar; amparar; firmar; fiar; confiar; proteger; favorecer; applaudir (o orador) soltando apoiados; — *se*, *v. pr.* fundar-se; snstentar-se; firmar-se; justificar-se; basear-se. (De *apoiar* e *ar*).

Apoio [a-pói-u], *s. m.* tudo o que serve para amparar; base; sustentaculo; amparo; protecção; auxilio; approvação; assentimento; argumento; prova; justificação; ponto de —, ponto fixo em que se firma uma alavanca; peça no convez do navio, onde descansa o cylindro da roda do leme. (Do lat. *podium*).

Apojado [a-pu-já-du], *part. de apoiar*; entumescido; cheio (de liquido).

Apojadura [a-pu-ja-dú-ra], *s. f.* augmento intermitente de leite na mulher ou na fêmea do animal. (De *apoiar* e *ura*).

Apojar [a-pu-jár], *v. intr.* encher-se de leite o seio; encher-se de liquido; (Alg.) demorar-se; —, *v. intr.* (Bras.) fazer chegar (o novilho) segunda vez á teta da mãe, para se tirar o apoio. (Do lat. *podium*).

Apójo [a-pó-ju], *s. m.* (Bras.) o leite mais grosso que se tira da vacca, depois de mungido o primeiro, menos espesso. (De *apoiar*).

Apolinado [a-pu-lai-ná-du], *adj.* que tem fórma de polaina. (De *a*, polaina e *ado*).

Apolar [a-pu-lár], *adj.* (zool.) diz-se da cellula nervosa arredondada. (De *a* e *polar*).

Apoldrada [a-pol-drá-da], *adj. f.* diz-se da égua que cria poldros. (De *a*, poldro e *ado*).

Apoleação [a-pu-le-a-ção], *s. f.* acto de apolear. (De *apolear* e *ação*). [(De *a* e *polear*.)]

Apolear [a-pu-le-ár], *v. tr.* o mesmo que *polear*.

Apolentado [a-pu-len-tá-du], *part. de apolentar*;

Apolentar [a-pu-len-tár], *v. tr.* (Beira B.) apalpar (a fruta) com as pontas dos dedos, para saber se está madura. (De *a*, polenta e *ar*).

Apóllice [a-pó-li-sse], *s. f.* certificado de uma obrigação mercantil ou financeira; acção de companhia; documento de seguro de vida, ou contra incendio, etc. (Do ingl. *policy*).

Apolitana [a-pu-li-tá-na], *s. f.* (Alemt.) reunião do terço, duque e az do mesmo naipe, no jogo dos tres setes; (fig.) asar; macaca. (Por *napolitana*).

Apollejado [a-pu-le-já-du], *part. de apollejar*; amassado com os dedos. [*ja*. (De *apollejar* e *or*.)]

Apollejadôr [a-pu-le-ja-dôr], *s. m.* o que apolle-

Apollejar [a-pu-le-jár], *v. tr.* amassar com os dedos. (Do lat. *pollex*).

Apollineo [a-pu-li-ni-u], *adj.* relativo a Apollo; (fig.) formoso; bello. (Do lat. *apollineus*).

Apologal [a-pu-lu-ghál], *adj.* relativo a apologos; que contém apologo. (De *apologo* e *al*).

Apologética [a-pu-lu-jé-ti-ka], *s. f.* parte da theologia que defende o christianismo contra a heresia. (Fem. de *apologético*).

Apologeticamente [a-pu-lu-jé-ti-ka-men-te], *adv.* em fórma de apologia. (De *apologético* e *mente*).

Apologético [a-pu-lu-jé-ti-ku], *adj.* que contém apologia; —, *s. m.* apologia. (Do gr. *apologetikos*).

Apologia [a-pu-lu-ji-á], *s. f.* discurso para justificar, defender ou louvar; elogio; encómio; louvor. (Do gr. *apologia*). [*logético*.]

Apológico [a-pu-ló-ji-ku], *adj.* o mesmo que apo-

Apologista [a-pu-lu-ji-tá], *adj.* que faz apologia; affeição; amador; —, *m.* ou *f.* o que faz apologia. (De *apologia* e *ista*).

Apólogo [a-pó-lu-ghu], *s. m.* allegoria moral, em que figuram, falando, animaes ou coisas inanimadas. (Do gr. *apologos*). [*nar*-se; feito poltrão.]

Apoltronado [a-pul-tru-ná-du], *part. de apoltro-*

Apoltronado [a-pul-tru-ná-du], *part. de apoltro-*

Apoltronar -se [a-pul-tru-nár-sse], *v. pr.* tornar-se poltrão. (De *a*, poltrão e *ar*).

Apoltronar -se [a-pul-tru-nár-sse], *v. pr.* sentar-se em poltrona. (De *a*, poltrona e *ar*).

Apolvilhante [a-pul-vi-lhan-te], *adj.* que apolvilha; que lança polvilhas. (De *apolvilhar* e *ante*).

Apolvilhar [a-pul-vi-lhár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *polvilhar* (e der.).

Apomecrometria [a-pu-me-ku-me-tri-a], *s. f.* arte de medir a distancia e natureza dos objectos afastados. (De *apomecómetro* e *ia*).

Apomecómetro [a-pu-me-kó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a distancia de objectos muito afastados. (Do gr. *apos*, *mekos* e *metron*).

Apomorphina [a-pu-mur-fi-na], *s. f.* medicamento que se emprega como vomitivo, em casos de envenenamento. [*sileiros*, das margens do Madeira.]

Aponariás [a-pu-na-ri-ás], *s. m. pl.* indigenas bra-

Aponeurose [a-pu-neu-ró-ze], *s. f.* (e der.) fórma mais correcta da palavra *aponeurose* (e der.).

Aponevrose [a-pu-ne-vró-ze], *s. f.* (anat.) membrana consistente e fibrosa que envolve os musculos e os prende aos ossos. (Do gr. *aponeurosis*).

Aponevrótico [a-pu-ne-vró-ti-ku], *adj.* relativo a aponevrose. (De *aponevrose*).

Aponevrótomo [a-pu-ne-vró-tu-mu], *s. m.* instrumento cirurgico, para dividir a aponevrose abdominal. (Do gr. *aponeurosis* e *tomê*).

Apontadamente [a-pon-tá-da-men-te], *adv.* com perfeição; pontualmente. (De *apontado* e *mente*).

Apontado [a-pon-tá-du], *part.* de *apontar*; pontado; indicado; pontual; guiado pelo ponto do theatro.

Apontado [a-pon-tá-du], *part.* de *apontar*; que manifesta ponta; dirigido com ponta; aguçado na ponta; terminado em ponta.

Apontador [a-pon-tá-dôr], *s. m.* o que aponta; o que faz pontaria; o empregado que faz o rol e aponta o serviço e faltas de certos trabalhadores; o que serve de ponto nos theatros. (De *apontar* e *or*).

Apontamento [a-pon-ta-men-tu], *s. m.* minuta; lembrança; declaração breve e por escripto; nota escripta para avivar a memoria; acto de apontar. (De *apontar* e *mento*).

Apontar [a-pon-tár], *v. tr.* aguçar; fazer a ponta a; indicar; nomear; —, *v. intr.* começar a apparecer; surgir; — *se*, *v. pr.* dirigir-se com a ponta ou proa. (De *a*, *ponta* e *ar*).

Apontar [a-pon-tár], *v. tr.* assignalar; marear; notar com signal; notar; tomar apontamento de; repetir baixinho (o papel de um actor quando representa); tomar nota (de letras de cambio); bosquejar; — *se*, *v. pr.* caprichar; apurar-se. (De *a*, *ponto* e *ar*).

Apontoado [a-pon-tu-á-du], *part.* de *apontar*; coisado a pontos largos; —, *s. m.* reunião de pequenas peças de roupa; serie ou conjunto mal ordenado.

Apontoar [a-pon-tu-ár], *v. tr.* guarnecer de pontões e pantaletes; espécar com elles; suster. (De *a*, *pontão* e *ar*).

Apontoar [a-pon-tu-ár], *v. tr.* segurar ou prender com pontos largos (pequenas peças de roupa). (De *a*, *ponto* e *ar*).

Apophonia [a-pu-fu-ni-a], *s. f.* (gramm.) alteração do valor phonetico da vogal de um radical, sem ser por influencia da vogal final.

Apophónico [a-pu-fu-ni-ku], *adj.* em que se dá a apophonia. (De *apophonia* e *ico*).

Apophtegma [a-pu-té-gma], ou **apophtegma** [a-pu-fté-gma], *s. f.* dito ou sentença memoravel de pessoa illustre; conceito breve. (Do gr. *apophthegma*).

Apophye [a-pó-fi-je], *s. f.* (arch.) parte de uma columna, immediatamente superior á base; (ant.) cinta de ferro para proteger a columna. (Do gr. *apophygè*).

Apophyse [a-pó-fi-ze], *s. f.* (anat.) parte saliente de um osso ou de outro orgão. (Do gr. *apophysis*).

Apoplanesia [a-pu-pla-né-zi-a], *s. f.* (bot.) planta leguminosa, cujas flores são em espiga. (Do gr. *apoplanaein*).

Apopléctico [a-pu-plé-ti-ku], *adj.* relativo a ou symptomatico de apoplexia; sujeito á apoplexia; (fig.) congestionado; irritado; acalorado; —, *s. m.* o que mostra disposições para apoplexia; que foi atacado por ella. (Do gr. *apoplektikos*).

Apopléxia [a-pu-plé-ssi-a], *s. f.* doença que produz a perda mais ou menos completa das sensações e do movimento; — fulminante, a que mata repentinamente; molestia que ataca as videiras, seccando-lhes o fruto. (Do gr. *apoplexia*).

Apoquentação [a-pu-ken-ta-ssão], *s. f.* acto de apontar; importunação; mal-estar. (De *apoquentar* e *ação*).

Apoquentadamente [a-pu-ken-tá-da-men-te], *adv.* com apoquentação; amofinadamente. (De *apoquentado* [tar] e *mente*).

Apoquentado [a-pu-ken-tá-du], *part.* de *apoquentar*.

Apoquentadôr [a-pu-ken-tá-dôr], *s. m.* o que aponta. (De *apoquentar* e *or*).

Apoquentar [a-pu-ken-tár], *v. tr.* affligir; amofinar; tornar mesquinho; molestar; — *se*, *v. pr.* affligir-se; amofinar-se. (De *a*, *pouco* e *entar*).

Aporfiar [a-pur-fi-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *porfiar* (e der.).

Aporia [a-pu-ri-a], *s. f.* (rhet.) figura em que o orador finge duvida ou hesitação. (Do gr. *aporía*).

Aporisma [a-pu-ris-ma], *s. m.* (med.) extravazação do sangue.

Aporismado [a-pu-ris-má-du], *part.* de *aporismar*; [apostemado.]

Aporismar [a-pu-ris-már], *v. tr.* o mesmo que *apostemar*.

Aporo [á-pu-ru], *s. m.* problema de difficil resolução; planta da fam. das orchideas; insecto hymenóptero. (Do gr. *aporos*).

Aporobranchio [a-pu-ru-bran-ki-u], *adj.* que tem guelras pouco desenvolvidas; —, *s. m. pl.* (zool.) articulados da classe dos arachnideos; ordem de molluscos da classe dos cephalopodos. (Do gr. *aporos* e *branchia*).

Aporreado [a-pu-ri-á-du], *part.* de *aporrear*; espancado; mal domado.

Aporrear [a-pu-ri-ár], *v. tr.* (des.) espancar; (Bras.) mostrar-se mal domado ou indomavel fal. do cavallo. (Do cast. *aporrear*). [desancado com porréte.]

Aporretado [a-pu-rre-tá-du], *part.* de *aporretar*; [desancado com porréte.]

Aporretar [a-pu-rre-tár], *v. tr.* (pleb.) desancar com porréte. (De *a*, *porréte* e *ar*).

Aporrinhado [a-pu-ri-nhá-du], *part.* de *aporrinhar*; (pleb.) apoquentado; amofinado.

Aporrinhar [a-pu-ri-nhá-du], *v. tr.* (pleb.) apoquentar; amofinar; affligir. (De *a*, *porrinha* e *ar*).

Aportada [a-pur-tá-da], *s. f.* (ant.) apontamento; acto de apontar. (De *aportar*).

Aportado [a-pur-tá-du], *part.* de *aportar*; chegado ao porto; fundeado [decar; lancar ferro.]

Aportar [a-pur-tár], *v. intr.* chegar ao porto; fun-

Aportilhado [a-pur-ti-lhá-du], *part.* de *aportilhar*; que tem portilhas ou fendas.

Aportilhar [a-pur-ti-lhá-du], *v. tr.* fazer portilhas em; abrir fendas em. (De *a*, *portilha* e *ar*).

Aportuguezadamente [a-pur-tu-ghe-zá-da-men-te], *adv.* segundo a feição portugueza. (De *aportuguezado* e *mente*).

Aportuguezado [a-pur-tu-ghe-zá-du], *part.* de *aportuguezar*; com feição portugueza; que tem accentuação portugueza.

Aportuguezamento [a-pur-tu-ghe-za-men-tu], *s. m.* acto de aportuguezar ou de dar forma portugueza a uma expressão estranha. (De *aportuguezar* e *mento*).

Aportuguesar [a-pur-tu-gue-zár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *aportuguezar* (e der.). [Aquella forma vai sendo hoje a preferida.]

Aportuguezar [a-pur-tu-ghe-zár], *v. tr.* tornar portuguez; dar feição ou accentuação portugueza a. (De *a*, *portuguez* e *ar*).

Após [a-pós], *prep.* depois de; em seguimento de; atraz de; — *adv.* depois. (Do lat. *post*).

Aposarco [a-pu-ssár-ku], *adj.* (med.) que faz crescer a carne da ferida. (Do gr. *apo* e *sarkos*).

Aposcepsia [a-pus-ssé-psi-a], *s. m.* (med.) passagem subita dos humôres de uma para outra parte do corpo.

Aposentação [a-pu-zen-ta-ssão], *s. f.* acto de aposentar; (bur.) reforma; inactividade definitiva do funcionario, mas com vencimento; hospedagem; poisa-da. (De *aposentar* e *ação*).

Aposentado [a-pu-zen-tá-du], *part.* de *aposentar*; que goza o beneficio da aposentação.

Aposentador [a-pu-zen-tá-dôr], *s. m.* o que aposenta. (De *aposentar* e *or*).

Aposentaderia [a-pu-zen-ta-du-ri-a], *s. f.* hospedagem; aposentação; albergaria. (De *aposentar* e *ia*).

Aposentamento [a-pu-zen-ta-men-tu], *s. m.* acto de *aposentar*; aposentação. (De *aposentar* e *mento*).

Aposentar [a-pu-zen-tár], *v. tr.* hospedar; albergar; jubilar; conceder o direito de aposentação a; — *se*, *v. pr.* abrigar-se; hospedar-se; gosar o direito da aposentação. (Por *apoisentar*, de *poiso*).

Aposento [a-pu-zen-tu], *s. m.* casa; moradia; agasalho; compartimento de casa; quarto; aposentadoria. (De *aposentar*).

Aposiopése [a-pu-zi-u-pé-ze], *s. f.* reticencia; interrupção da phrase. (Do gr. *aposiopesis*).

- Apositico** [a-pu-zi-ti-ku], *adj.* (med.) que faz cessar o apetite.
- Apospasm** [a-pus-pás-mu], *s. m.* (anat.) solução de continuidade nos ligamentos do organismo humano.
- Apostostico** [a-pus-pós-ti-ku], *adj.* (med.) revulsivo; derivativo. [ou entrou na posse.]
- Apossado** [a-pu-ssá-du], *part. de apossar*; que está [apossar].
- Apossar** [a-pu-ssár], *v. tr.* metêr de posse; dar posse a; — *se, v. pr.* tomar posse; apoderar-se; conquistar; assenhorear-se. (De *a, posse e ar*).
- Apossuir** [a-pu-ssu-ír], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *apossar* (e der.). (De *a e possuir*).
- Aposta** [a-pós-ta], *s. f.* ajuste mutuo entre duas pessoas que affirmam coisas diferentes, devendo a que não acertou pagar á outra a quantia ajustada; o prêmio ou somma que se aposta; desafio. (De *apostar*).
- Apostadamente** [a-pus-tá-da-men-te], *adv.* de proposito; determinadamente; por meio de aposta. (De *apostado e mente*).
- Apostado** [a-pus-tá-du], *part. de apostar*; delibêdo; determinado; firme na resolução; combinado por meio de aposta. [apostar e or.]
- Apostador** [a-pus-ta-dôr], *s. m.* o que aposta. (De [apostar].)
- Apostar** [a-pus-tár], *v. tr.* fazer aposta de; arriscar; (ant.) dispôr em boa ordem; preparar; — *se, v. pr.* resolver-se a; tomar resolução firme. (De *a e postar*).
- Apóstase** [a-pós-ta-ze], *s. f.* (med.) formação de abscesso. (Do gr. *apostasis*).
- Apostasia** [a-pus-tá-zi-a], *s. f.* (bot.) genero de plantas, typo das apostasiaceas.
- Apostasia** [a-pns-ta-zi-a], *s. f.* mudança e abandono de religião; abjuração; (por ext.) abandono de um partido, de doutrina ou opinião. (Do gr. *apostasia*).
- Apostasiaceas** [a-pus-ta-zi-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas phanerogamicas, originarias da India. (De *apostasia*).
- Apóstata** [a-pós-ta-ta], *adj. e s. m.* o que abandonou a sua religião para crêr n'outra; renegado; (fig.) o que abandona as suas crenças politicas, etc. (Do gr. *apostatés*).
- Apostatatar** [a-pus-ta-tár], *v. intr.* renegar a sua religião para crêr n'outra; (por ext.) mudar de partido. (De *apóstata e ar*).
- Apostêma** [a-pus-tê-ma], *s. m.* o mesmo que *postêma* ou abscesso. (Do gr. *apostema*).
- Apostemado** [a-pus-te-má-du], *part. de apostemar*; que tem postema ou abscesso.
- Apostemar** [a-pns-te-már], *v. tr.* corromper; —, *v. intr.* crear abscesso ou postema; — *se, v. pr.* resolver-se em abscesso; (fig.) irritar-se. (De *apostema e ar*).
- Apostemático** [a-pus-te-má-ti-ku], *adj.* relativo ao *apostêma*; que tem o caracter de *apostêma*. (De *apostema e ico*). [ranhão (*turnera foetida*)].
- Apostemeira** [a-pus-te-mei-ra], *s. f.* planta do Maranhão.
- Apostemoso** [a-pus-te-mô-zu], *adj.* relativo ao *apostêma*; apostemático. (De *apostema e oso*).
- A-posteriori** [a-pus-te-ri-ó-ri], *loc. adv. lat.* pelas razões que vêm depois; *methodo* —; *methodo experimental*, que procede dos factos para os principios ou leis. [enfeitado.]
- Aposticado** [a-pus-ti-ssá-du], *part. de aposticar*;
- Aposticar** [a-pus-ti-ssár], *v. tr.* (Minho) enfeitar. (De *a, posto e izar*).
- Apostilha** [a-pus-ti-lha], *s. f.* o mesmo que *apostilla*.
- Apostilla** [a-pus-ti-la], *s. f.* annotação a um escripto; nota breve; additamento nas cartas de graças e mercês régias, sobre a continuação ou alteração das mesmas; recommendação á margem de um requerimento. (De *a e postilla*). [que insere apostilla.]
- Apostillado** [a-pus-ti-lá-du], *part. de apostillar*;
- Apostillador** [a-pus-ti-la-dôr], *s. m.* o que *apostilla*; o que faz *apostillas*. (De *apostillar e or*).
- Apostillar** [a-pus-ti-lár], *v. tr.* pôr *apostilla* em; notar; explicar. (De *apostilla e ar*).
- Apostulado** [a-pus-tu-lá-du], *s. m.* missão de apos-

tolo; grupo de apóstolos; propagação de doutrinas sublimes; sacrificio por uma causa humanitaria; (ant.) representante ou enviado de um principe; —, *part. de apóstolar*. (De *apóstolar e ado*).

Apóstolar [a-pus-tu-lár], *v. intr.* pregar o Evangelho; —, *v. tr.* pregar como apóstolo; propagar doutrina. (De *apóstolo e ar*).

Apostolicamente [a-pus-tó-li-ka-men-te], *adv.* de modo apóstolico; como apóstolo. (De *apostolico e mente*).

Apostolicidade [a-pus-tu-li-ssi-dá-de], *s. f.* caracter de veracidade da igreja catholica; conformidade de doutrina com a dos apóstolos. (De *apostolico e idade*).

Apostolico [a-pus-tó-li-ku], *adj.* que deriva dos apóstolos; que depende da Santa-Sé; papal; relativo á igreja de Roma. (De *apóstolo e ico*).

Apostolizado [a-pus-tu-li-zá-du], *part. de apóstolar*; apóstolado.

Apóstolizador [a-pus-tu-li-za-dôr], *s. m.* o que apóstoliza; apóstolo. (De *apóstolizar e or*).

Apóstolizar [a-pus-tu-li-zar], *v. tr. e intr.* o mesmo que *apóstolar*. (De *apóstolo e izar*).

Apóstolo [a-pós-tu-lu], *s. m.* cada um dos doze discipulos, a quem Jesus ensinou a pregar o Evangelho; (por ext.) o primeiro que pregou n'um paiz; missionario zeloso; defensor ou propagador caloroso; —, *s. m. pl.* certos herejes que, sob apparencias de virtude e usando habito de frades, se entregavam a todos os vicios; dimissórias dadas pelos bispos aos diocesanos; delegados, embaixadores, nuncios; (jur.) certidão autentica de apellação ou recurso. (Do gr. *apostolos*).

Apóstrophado [a-pus-tru-fá-du], *part. de apóstrophar*; que é alvo de apóstrophes.

Apóstrophar [a-pus-tru-fár], *v. tr.* dirigir apóstrophes a; interromper com apóstrophe. (De *apóstrophe e ar*). [pho em. (De *apóstrophe e ar*)].

Apóstrophar [a-pus-tru-fár], *v. tr.* pôr apóstrophe a;

Apóstrophe [a-pós-tru-fe], *s. f.* interrupção do orador, dirigindo-se a pessoas ou coisas, reaes ou ficticias; interpellação directa imprevista; dito mordaz contra alguém. (Do gr. *apostrophè*).

Apóstrophe [a-pós-tru-fe], *s. f.* o mesmo que *apóstropho* (e melhor *orth*).

Apóstropho [a-pós-tru-fu], *f. m.* signal graphico (') que indica elisão de letra ou létras. (Do gr. *apostrophos*).

Apósturas [a-pus-tú-ras], *s. f. pl.* (ant.) peças das balizas e madeiras, que formavam o costado do navio para cima da cinta. (De *a e postura*). [zonas.]

Apotas [a-pó-tas], *s. m. pl.* indigenas do alto Maranhão;

Apotheca [a-pu-té-ka], *s. f.* (bot.) corpo frutifero, que nos lichens é formado por um receptáculo e pelos órgãos reproductores; (ant.) dispensa ou deposito de generos alimenticios. (Do gr. *apothekè*). [theca.]

Apothecio [a-pu-té-ssi-u], *s. m.* o mesmo que *apotheca*;

Apóthema [a-pó-te-ma], *s. m.* (geom.) linha perpendicular, tirada do centro para qualquer lado do poligono regular; (chim.) precipitado escuro, que se forma na dissolução dos extractos vegetaes. (Do gr. *apo e titHEME*).

Apóthêose [a-pu-tê-u-ze], *s. f.* deificação; inserção no numero dos deuses; glorificação; honras ou elogios extraordinarios. (Do gr. *apothêosis*).

Apóthêotico [a-pu-tê-ó-ti-ku], *adj.* que contém apóthêose; muito elogioso.

Apóthêse [a-pó-te-ze], *s. f.* posição que deve dar-se ao membro fracturado, depois de ligada a fractura. (Do gr. *apothêsis*). [euphorbiacea do Pará.]

Apótiacorava [a-pó-ti-a-ku-rá-va], *s. f.* planta;

Apótomo [a-pó-tu-mu], *s. m.* (math.) resto de duas grandezas incommensuraveis; (mus.) intervallo entre dois tons. [nas do norte do Brasil.]

Apotos [a-pó-tus], *s. m. pl.* uma das tribus indigenas;

Apoucadamente [a-pó-ká-da-men-te], *adv.* de modo apoucado. (De *apoucado e mente*).

Apoucado [a-pó-ká-du], *part.* de *apoucar*; diminuído; amesquinhado; de pouco prestimo.

Apoucador [a-pó-ka-dór], *s. m.* o que apouca; desdenhador; o que rebaixa. (De *apoucar* e *or*).

Apoucamento [a-pó-ka-men-tu], *s. m.* acto de apoucar; humilhação; desdem. (De *apoucar* e *mento*).

Apoucar [a-pó-kár], *v. tr.* reduzir a pouco; diminuir; abater; rebaixar; desdenhar; detrahir; descoroçar; — *se, v. pr.* tornar-se pequeno; humilhar-se; tér-se em fraca conta. (De *a, pouco* e *ar*).

Apousentar [a-pó-zen-tár], *v. tr.* (anti) o mesmo que *apousentar*. [com pouta.]

Apoutado [a-pó-tá-du], *part.* de *apoutar*; fundeado;

Apoutar [a-pó-tár], *v. tr.* fundear com pouta; —, *v. intr.* lançar pouta; poutar. (De *a* e *poutar*).

Apózema [a-pó-ze-ma], *s. f.* cozimento de substancias vegetaes, a que se juntam outras substancias edulcurativas. (Do gr. *apozema*).

Apparatado [a-pa-ra-tá-du], *part.* de *apparatar*; tornado apparatuso. [adornar. (De *apparato* e *ar*).

Apparatar [a-pa-ra-tár], *v. tr.* tornar apparatuso;

Apparato [a-pa-rá-tu], *s. m.* disposição pomposa; preparação luxuosa para festa; magnificencia; luxo; aprestos; reunião de elementos para uma composição; aparelho em que está o puado (nas officinas de cardagem). (Do lat. *apparatus*).

Apparatosamente [a-pa-ra-tó-za-men-te], *adv.* de modo apparatuso; com apparatuso. (De *apparatoso* e *mente*).

Apparatoso [a-pa-ra-tó-zu], *adj.* que revela apparatuso; sumptuoso; faustoso; magnifico; vistoso. (De *apparato* e *oso*). [apparecer. (De *apparecer*).

Apparecente [a-pa-re-ssen-te], *adj.* que começa a

Apparecer [a-pa-re-ssér], *v. intr.* tornar-se visível; mostrar-se; ser evidente; comparecer; intervir; acontecer; succeder; occorrer. (Do lat. *apparere*).

Apparecido [a-pa-re-ssi-du], *adj.* que appareceu; que foi visto. (De *apparecer*).

Apparecimento [a-pa-re-ssi-men-tu], *s. m.* acto de apparecer; vinda á luz publica. (De *apparecer* e *mento*).

Apparelhadamente [a-pa-re-lhá-da-men-te], *adv.* de modo apparelhado. (De *apparelhado* e *mente*).

Apparelhado [a-pa-re-lhá-du], *part.* de *apparelhar*; preparado; prompto; destinado, concertado; enfeitado; arreado.

Apparelhador [a-pa-re-lhá-dór], *s. m.* o que apparelha; o encarregado de obras, inferior ao architecto ou ao mestre. (De *apparelhar* e *or*).

Apparelhamento [a-pa-re-lhá-men-tu], *s. m.* acto de apparelhar; apparelho. (De *apparelhar* e *mento*).

Apparelhar [a-pa-re-lhá], *v. tr.* pôr a par; preparar (navio); aprestar; arrear (bestas); desbastar (madeira ou pedra); concertar; enfeitar; ornar; — *se, v. pr.* aprestar-se; adornar-se. (De *apparelho* e *ar*).

Apparelho [a-pa-rê-lhu], *s. m.* (naut.) conjunto dos mastros, pans, mastarés e respectivas vérgas, panno, cabos fixos e cabos de laborar, proprios de uma embarcação, e pelos quaes se classifica o navio; preparativos; aprestos; arreios de besta; conjunto de utensilios nauticos, bellicos, cirurgicos, etc.; alfaias, machinas de elevar pesos; primeira camada de oleo no panno que se quer pintar; conjunto dos órgãos para a mesma funcção; trem militar; córte ou desbaste de pedras para revestimento de cantarias; trem de lavoiara; apeiro; (archit.) o modo de ajustar as peças nas construções suspensas (arcadas, abóbadas, etc.).

Apparencia [a-pa-ren-ssi-a], *s. f.* o que apparece á simples vista; aspecto; exterioridade; o que se figura á imaginação; ficção; fingimento; disfarce. (Do lat. *apparentia*). [tar; que tem apparencia de.]

Apparentado [a-pa-ren-tá-du], *part.* de *apparentar*;

Apparentar [a-pa-ren-tár], *v. tr.* dar apparencia de; inculcar o que não é; fingir; —, *v. intr.* ter ares ou apparencia de; affectar; inculcar. (De *apparente* e *ar*).

Apparente [a-pa-ren-te], *adj.* que apparece; evi-

dente; visível; exterior; parecido; semelhante; fingido. (Do lat. *apparens*).

Apparentemente [a-pa-ren-te-men-te], *adv.* na apparencia; exteriormente. (De *apparente* e *mente*).

Apparição [a-pa-ri-ssão], *s. f.* apparecimento; origem; principio; visão; phantasma. (Do lat. *appari-tio*).

Appellação [a-pe-la-ssão], *s. f.* acto de appellar; (for.) recurso para tribunal superior; acto de recorrer; ultimo refugio. (De *appellar* e *ação*).

Appellado [a-pe-lá-du], *part.* de *appellar*; diz-se do juiz do tribunal de cuja sentença se appella.

Appellante [a-pe-lan-te], *adj.* e *s. m.* e *f.* (for.) pessoa ou parte que appella de uma sentença. (Do lat. *appellans*).

Appellar [a-pe-lár], *v. tr.* invocar um socorro; —, *intr.* buscar remedio ou conforto; (for.) recorrer da decisão de um tribunal inferior para outro superior; invocar; chamar em auxilio; — *se, v. pr.* ter o nome de; chamar-se; ter por nome. (Do lat. *appellare*).

Appellativamente [a-pe-la-ti-va-men-te], *adv.* de modo appellativo. (De *appellativo* e *mente*).

Appellativo [a-pe-la-ti-vu], *adj.* e *s. m.* (gramm.) diz-se do nome que é commum aos individuos de uma especie ou classe. (Do lat. *appellativus*).

Appellatório [a-pe-la-tó-ri-u], *adj.* relativo á appellação; que expõe as razões de appellante. (Do lat. *appellatorius*). [pellar. (De *appellar* e *avel*).

Appellavel [a-pe-lá-vel], *adj.* de que se pôde ap-

Appellidação [a-pe-li-da-ssão], *s. f.* acto de appellidar. (Do *appellidar* e *ação*).

Appellidado [a-pe-li-dá-du], *part.* de *appellidar*; designado por appellido.

Appellidador [a-pe-li-da-dór], *adj.* e *s. m.* que appellida. (De *appellidar* e *or*).

Appellidar [a-pe-li-dár], *v. tr.* designar por appellido; nomear; alcinhar; (ant.) apregoar; chamar em auxilio; — *se, v. pr.* ter por appellido ou sobrenome; denominar-se. (Do lat. *ad-pellitare*).

Appellido [a-pe-li-du], *s. m.* sobrenome; alcunha; cognome; nome particular de certas coisas; (ant.) convocação; appello ás armas, quando o inimigo se aproximava. (Contr. de *appellidar*).

Appello [a-pe-lu], *s. m.* appellação; chamamento; convocação; invocação. (Contr. de *appellar*).

Appendente [a-pen-den-te], *adj.* (bot.) diz-se do grão vegetal, quando o hilo, ao nivel ou quasi da placenta, está por baixo do ponto mais elevado do grão. (De *appendere*). [sar. (Do lat. *appendere*).

Appendere [a-pen-dêr], *v. tr.* o mesmo que *appen-*

Appendice [a-pen-di-ssê], *s. m.* parte annexa a uma obra; supplemento; addição; parte pendente ou dependente de outra; (zool.) parte não essencial no organismo dos animaes; (bot.) prolongamento das flores e das fôlhas que acompanha o pedunculo. (Do lat. *appendix*). [appendices. (De *appendice* e *ado*).

Appendiceado [a-pen-di-ssi-á-du], *adj.* que tem

Appendiciforme [a-pen-di-ssi-fôr-me], *adj.* que tem forma de appendice. (Do lat. *appendix* e *forma*).

Appendicite [a-pen-di-ssi-te], *s. f.* (p. us.) excrescencia carnosa chamada tambem verruga, cravo, etc.; (med.) inflammação do appendice do cecum. (De *appendice* e *ite*).

Appendiculado [a-pen-di-ku-lá-du], *adj.* que termina em appendiculo. (De *appendiculo* e *ado*).

Appendicular [a-pen-di-ku-lár], *adj.* relativo a appendice; que não é essencial ao todo, de que faz parte. (De *appendiculo* e *ar*).

Appendiculo [a-pen-di-ku-lu], *s. m.* (bot.) pequeno appendice. (Dim. de *appendice*).

Appendigastro [a-pen-di-ghás-tru], *adj.* diz-se dos animaes que têm o abdomen em forma de appendice. (Do lat. *appendix* e gr. *gaster*). [pendice.]

Appendiz [a-pen-di-kes], *s. m.* o mesmo que *ap-*

Appensa [a-pen-ssa], *s. f.* nova erguida das varas

de uma videira, por terem caído ou sido abaladas as outras. (Fem. de *appenso*).

Appensado [a-pen-ssá-du], *part.* de *appensar*; junto como appenso; annexado.

Appensar [a-pen-ssár], *v. tr.* juntar em appenso; annexar. (De *appenso* e *ar*).

Appenso [a-pen-ssu], *s. m.* o que se appensa a um processo, etc.; —, *adj.* junto; annexo; (ant.) pendente. (Do lat. *appensus*).

Appetecedor [a-pe-te-sse-dôr], *s. m.* o que appeteece ou deseja; —, *adj.* appeteevel. (De *appetecer* e *or*).

Appetecer [a-pe-te-ssêr], *v. tr.* ter appetite ou grande desejo de; pretender; cubiçar; ambicionar; —, *v. intr.* ter ou causar appetite. (Do lat. *appetere*).

Appetecido [a-pe-te-ssi-du], *part.* de *appetecer*; que é objecto de appetite.

Appeteevel [a-pe-te-ssi-vel], *adj.* digno de appetecer; desejavael. (De *appetecer*).

Appetencia [a-pe-ten-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *appetite*. (De *appetecer*).

Appetente [a-pe-ten-te], *adj.* que appeteece. (Do lat. *appetens*).

Appetitido [a-pe-ti-tá-du], *part.* de *appetitar*.

Appetitar [a-pe-ti-tar], *v. tr.* (p. us.) causar appetite a; tentar. (De *appetite* e *ar*).

Appetite [a-pe-ti-te], *s. m.* desejo vevemente de uma coisa; predilecção; inclinação; gosto; vontade de comer; desejo amoroso. (Do lat. *appetitus*).

Appetitivo [a-pe-ti-ti-vu], *adj.* que sente ou tem appetite. (De *appetite* e *ivo*).

Appetitosamente [a-pe-ti-tó-za-men-te], *adv.* de modo appetitoso; com appetite. (De *appetitoso* e *mente*).

Appetitoso [a-pe-ti-tó-zu], *adj.* que deseja com vehemencia; cubiçoso; que provoca o appetite; gostoso; saboroso; tentador; digno de appetecer. (De *appetite* e *oso*).

Appiacás [a-pi-a-kás], *s. m.* tribu indigena das margens do Arinos (Mato-Gróssos).

Applaudente [a-pláu-den-te], *adj.* que applaude. (Do lat. *applaudens*).

Applaudidamente [a-pláu-di-da-men-te], *adv.* com applauso. (De *applaudido* e *mente*).

Applaudido [a-pláu-di-du], *part.* de *applaudir*; que recebeu applausos. (De *applaudir* e *or*).

Applaudidor [a-pláu-di-dôr], *s. m.* o que applaudir.

Applaudir [a-pláu-dir], *v. tr.* dar applausos a; aprovar; elogiar; festejar com demonstrações ruidosas; gabar; bater palmas festejando; — *se, v. pr.* gloriarse; regosijar-se. (Do lat. *applaudere*).

Applausivel [a-pláu-zi-vel], *adj.* digno de applauso; plausivel. (De *applauso* e *ivel*).

Applauso [a-pláu-zu], *s. m.* acto de applaudir batendo palmas; aclamação; louvor; demonstração ruidosa de approvação; jubilo com vozes festivas. (Do lat. *applausus*).

Applicabilidade [a-pli-ka-bi-li-dá-de], *s. f.* caracter do que é applicavel. (De *applicavel* e *idade*).

Applicação [a-pli-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de applicar; sobreposição ou junção; destino; emprego; coisa applicada; pratica; concentração no estudo; atenção; assiduidade; acto de ministrar; ornato que se sobrepõe a uma renda; obra de passamanaria. (Do lat. *applicatio*).

Applicadamente [a-pli-ká-da-men-te], *adv.* com applicação. (De *applicado* e *mente*).

Applicado [a-pli-ká-du], *part.* de *applicar*; apposto; sobreposto; estudioso; empregado; ministrado.

Applicar [a-pli-kár], *v. tr.* adaptar; sobrepôr; ajuntar; accommodar; empregar; receber; apropriar; destinar; consagrar; concentrar; infligir; — *se, v. pr.* dedicar-se; concentrar-se no estudo; sobrepôr-se. (Do lat. *applicare*).

Applicativo [a-pli-ka-ti-vu], *adj.* o mesmo que *applicavel*. (De *applicar* e *ivo*).

Applicavel [a-pli-ká-vel], *adj.* que pôde ser applicado; adaptavel. (De *applicar* e *avel*).

Appogiatura [a-pu-dji-a-tú-ra], *s. f.* (mus.) nota

rápida, sobre que se apoia antes de dar a nota principal. (Pal. it.). [applicar. (Do lat. *apponere*)].

Appôr [a-pôr], *v. tr.* sobrepôr, pôr junto, justapôr;

Apposição [a-pu-zi-ssão], *s. f.* acto ou facto de appôr; adjunção; (rhet.) próthese; (gramm.) relação de dois substantivos separados por virgula, um dos quaes se refere ao outro. (Do lat. *appositio*).

Appositamente [a-pô-zi-ta-men-te], *adv.* com apposição; a proposito; accomodadamente. (De *appósito* e *mente*).

Appositivo [a-pu-zi-ti-vu], *adj.* que tem appósito.

Appósito [a-pô-zi-tu], *part.* de *appôr*; apposto; —, *s. m.* parçe ou ligadura que se faz adherir á ferida ou á chaga, até passar a inflammação ou até cicatrizar. (Do lat. *appositus*).

Appostado [a-pus-tá-du], *part.* de *appostar*; posto

Appostamente [a-pôs-ta-men-te], *adv.* em boa ordem; convenientemente; com assêio. (De *appósito* e *mente*).

Appostar [a-pus-tár], *v. tr.* (ant.) collocar ao pé; accommodar; dispôr bem. (De *apposto* e *ar*).

Appôsto [a-pôs-tu], *part.* de *appôr*; postar junto; (fig.) airoso; bem feito de corpo; —, *s. m.* (gramm.) o que está ligado por apposição. (Do lat. *appositus*).

Appostura [a-pus-tú-ra], *s. f.* garbo; gentileza. (De *appósito* e *ura*).

Apprehendedor [a-pre-en-de-dôr], *s. m.* e *adj.* o que apprehende; apprehensor. (De *apprehender* e *or*).

Apprehender [a-pre-en-der], *v. tr.* fazer apprehensão ou tomada de; tomar; prender; penhorar; —, *v. intr.* preoccupar-se; scismar. (Do lat. *apprehendere*).

Apprehendido [a-pre-hen-di-du], *part.* de *apprehender*; tomado pelo fisco.

Apprehensão [a-pre-en-ssão], *s. f.* acto de apprehender; tomada; (fig.) receio; temor; scisma; percepção; comprehensão; preocupação. (Do lat. *apprehensio*).

Apprehensibilidade [a-pre-en-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é apprehensivel. (De *apprehensivel* e *idade*).

Apprehensiva [a-pre-hen-ssi-va], *s. f.* facultade de apprehender ou comprehender. (Masc. de *apprehensivo*).

Apprehensivamente [a-pre-en-ssi-va-men-te], *adv.* de modo apprehensivo; receosamente. (De *apprehensivo* e *mente*).

Apprehensivel [a-pre-en-ssi-vel], *adj.* que pôde ser apprehendido; comprehensivel. (Do lat. *apprehensibilis*).

Apprehensivo [a-pre-en-ssi-vu], *adj.* que apprehende; tímido; receioso; scismatico; abstracto; preoccupado. (Do lat. *apprehensivus*).

Apprehensor [a-pre-en-ssôr], *s. m.* e *adj.* o que apprehende; que prende ou agarra. (Do lat. *apprehensor*).

Apprehensório [a-pre-en-ssô-ri-u], *adj.* que serve para apprehender. (Do lat. *apprehensorius*).

Apprender [a-pren-dêr], *v. tr.* adquirir conhecimento de; reter na memoria; ficar sabendo; estudar; exercitar-se n'uma sciencia, arte, etc. (Do lat. *apprehendere*).

Apprendido [a-pren-di-du], *part.* de *apprender*; sabido; fixado na memoria.

Apprendiz [a-pren-diz], *s. m.* o que apprehende arte ou officio; principiante; pouco experiente. (Do lat. *apprendivus*).

Apprendiza [a-pren-di-za], *s. f.* (pop.) a que apprehende o officio de modista. (Fem. de *apprendiz*).

Apprendizado [a-pren-di-zá-du], *s. m.* acto de apprehender arte, officio, etc.; tirocinio; o tempo que se gasta como apprendiz. (De *apprendiz* e *ado*).

Apprendizagem [a-pren-di-zá-ian-e], *s. f.* apprendizado. [E' considerado como gallicismo, devendo ser banido da nossa lingua].

Approbativamente [a-pru-ba-ti-va-men-te], *adv.* de modo approbativo. (De *approbativo* e *mente*).

Approbativo [a-pru-ba-ti-vu], *adj.* que contém ou exprime aprovação. (De *aprovar* e *ivo*).

Approbatório [a-pru-ba-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *approbativo*. (De *aprovar*).

Appropinuação [a-pru-pin-ku-a-ssão], *s. f.* acto de appropinuar; aproximação. (De *appropinuar* e *ação*).

Appropinquado [a-pru-pin-ku-á-du], *part.* de *appropinuar*.

Appropinuar [a-pru-pin-ku-ár], *v. tr.* e — *se, v. pr.* o mesmo que *aproximar-se*.

Appropriação [a-pru-pri-a-ssão], *s. f.* acto ou facto de apropriar; adaptação. (De *apropriar* e *ação*).

Appropriadamente [a-pru-pri-á-da-men-te], *adv.* de modo apropriado; com apropriação. (De *apropriado* e *mente*). [adaptado.]

Appropriado [a-pru-pri-á-du], *part.* de *apropriar*.

Appropriador [a-pru-pri-a-dór], *adj.* que apropria. —, *s. m.* official chapeleiro encarregado da apropriação. (De *apropriar* e *or*).

Appropriagem [a-pru-pri-á-jan-e], *s. f.* (chap.) acto de apropriar; processo de fabrico para aperfeiçoar os chapéus. (De *apropriar* e *agem*).

Apropriar [a-pru-pri-ár], *v. tr.* tornar próprio; adaptar; attribuir; applicar; — *se, v. pr.* tomar para si; apossar-se. (Do lat. *appropriare*).

Aprovação [a-pru-va-ssão], *s. f.* acto de *aprovar*; homologação; louvor; suffragio. (Do lat. *approbatio*). [aprovação. (De *aprovado* e *mente*).

Aprovadamente [a-pru-vá-da-men-te], *adv.* com [aprovado]

Aprovado [a-pru-vá-du], *part.* de *aprovar*; —, *adj.* e *s. m.* que obteve aprovação em exame; autorizado; julgado bom ou apto por um jury.

Aprovador [a-pru-va-dór], *s. m.* o que *aprova*. (De *aprovar* e *or*).

Aprovar [a-pru-vár], *v. tr.* dar consentimento a; julgar apto ou habilitado (o estudante) no exame; autorizar; louvar. (Do lat. *approbare*).

Approvativo [a-pru-va-ti-vu], *adj.* o mesmo que *approbativo*. [provado. (De *aprovar* e *avel*).

Aprovavel [a-pru-vá-vel], *adj.* digno de ser ap[rova]

Aproximar [a-pru-á-du], *v. intr.* (ant.) fazer *aproximar-se*; —, *v. intr.* e *pr.* atacar ou *aproximar-se* por meio de *aprox.* (De *aprox.* e *ar*).

Aprox. [a-pró-xe], *s. m.* (ant.) entrancheiramento para facilitar o *aproximar-se* das praças sitiadas. (Do fr. *aproxche*).

Aproximação [a-pró-ssi-ma-ssão], *s. f.* acto de *aproximar*; (math.) cálculo em que o valor exacto não é dado, mas sim um muito proximo; avaliação ou estimativa; (typ.) * relação do olho do typo com a espessura do corpo. (De *aproximar* e *ação*).

Aproximadamente [a-pró-ssi-má-da-men-te], *adv.* com aproximação; com pouca diferença. (De *aproximado* e *mente*).

Aproximado [a-pró-xi-má-du], *part.* de *aproximar*; que se *aproxima*; que quasi attinge ou iguala.

Aproximar [a-pró-ssi-már], *v. tr.* pôr ao pé; levar perto de; relacionar; apressar; combinar; — *se, v. pr.* ficar mais perto de; chegar-se; parecer-se; ter semelhanças com. (Do lat. *approximare*).

Aproximativamente [a-pró-ssi-ma-ti-va-men-te], *adv.* de modo *aproximativo*. (De *aproximativo* e *mente*).

Aproximativo [a-pró-ssi-ma-ti-vu], *adj.* que é feito por *aproximação*; que se *aproxima*. (De *aproximar* e *ivo*).

Appulso [a-pul-ssu], *s. m.* (ast.) passagem da lua junto de outro astro sem o eclipsar; —, *adj.* diz-se do eclipse em que a lua apenas passa junto do disco solar. (Do lat. *appulsus*).

Aprazado [a-pra-zá-du], *part.* de *aprazar*; combinado; ajustado; (t. de caça) que é feito sair do covil para ser caçado.

Aprazador [a-pra-za-dór], *s. m.* o que *apraza*; o que faz sair os animais dos covis para serem caçados. (De *aprazar* e *or*).

Aprazamento [a-pra-za-men-tu], *s. m.* acto de *aprazar*; convocação; notificação; assignação. (De *aprazar* e *mento*).

Aprazar [a-pra-zár], *v. tr.* citar; convocar; marcar prazo para; ajustar para dia certo; citar (caça); fazer sair (o animal) do covil; — *se, v. pr.* ajustar com o outro o fazer certa coisa. (De *a, prazo* e *ar*).

Aprazedor [a-pra-ze-dór], *s. m.* o que procura *aprazar*. (De *aprazar* e *or*). [aprazêr.]

Aprazente [a-pra-zen-te], (des.) que *apraz*. (De [aprazêr])

Aprazêr [a-pra-zêr], *v. intr.* ser *aprazível*; agradecer; deleitar; — *se, v. pr.* gostar; contentar-se com. (De *a* e *prazêr*).

Aprazibilidade [a-pra-zi-bi-li-dá-de], *s. f.* caracter do que é *aprazível*. (De *aprazível* e *idade*).

Aprazibilissimo [a-pra-zi-bi-li-ssi-nu], *adj.* superl. de *aprazível*.

Aprazimento [a-pra-zi-men-tu], *s. m.* o facto de *aprazêr*; agrado; *prazêr*; contentamento; beneplacito. (De *aprazêr* e *mento*).

Aprazível [a-pra-zi-vel], *adj.* que *apraz*; agradável; deleitoso; vistoso; attractivo; ameno. (De *aprazêr* e *ível*).

Aprazivelmente [a-pra-zi-vel-men-te], *adv.* de modo *aprazível*. (De *aprazível* e *mente*).

Apres! [á-pre], *interj.* fóral vai-te! irra! ápage! oh!

Apresado [a-pre-ssá-du], *part.* de *apresar*; ajustado; cujo preço se ajustou. [(De *apresar* e *or*).

Apresadór [a-pre-ssa-dór], *s. m.* o que *apresa*.

Apresamento [a-pre-ssa-men-tu], *s. m.* acto de *apresar*; ajuste. (De *apresar* e *mento*).

Apresar [a-pre-ssár], *v. tr.* marcar o preço de; perguntar o preço de; ajustar; avaliar. (De *a, preço* e *ar*).

Apresiasição [a-pre-ssi-a-ssão], *s. f.* acto de *apreciar*; estimação do valor; exame. (De *apreciar* e *ação*).

Apresiasiçadamente [a-pre-ssi-á-da-men-te], *adv.* com *apreço*; justificadamente. (De *apreciado* e *mente*).

Apreciado [a-pre-ssi-á-du], *part.* de *apreciar*; estimado; avaliado.

Apresiasiçadór [a-pre-ssi-a-dór], *s. m.* o que *aprecia*; amador. (De *apreciar* e *or*).

Apresiasiçadura [a-pre-ssi-a-dú-ra], *s. f.* (ant.) coima certa; postura camarária. (De *apreciar* e *ura*).

Apreciar [a-pre-ssi-ár], *v. tr.* estimar; avaliar; julgar; calcular; dar merecimento a; considerar. (Do lat. *appretiare*).

Apresiasiçativamente [a-pre-ssi-a-ti-va-men-te], *adv.* de modo *apreciatiivo*. (De *apreciatiivo* e *mente*).

Apreciatiivo [a-pre-ssi-a-ti-vu], *adj.* que denota *apreciação*; que procede por *estimação*. (De *apreciar* e *ivo*).

Apreciavel [a-pre-ssi-á-vel], *adj.* que é digno de *apreço*; estimavel; digno de *estima*. (De *apreciar* e *avel*). [valor. (De *apresar*).

Apreço [a-pré-ssu], *s. m.* estima; consideração; [apreço]

Apregoadamente [a-pre-ghu-á-da-men-te], *adv.* por meio de *pregão*; publicamente. (De *apregoad* e *mente*). [publicado por *pregão*; divulgado.]

Apregoad [a-pre-ghu-á-du], *part.* de *apregoar*;

Apregoador [a-pre-ghu-a-dór], *adj.* que *apregoa*; divulgador; —, *s. m.* *pregoeiro*. (De *apregoar* e *or*).

Apregoar [a-pre-ghu-ár], *v. tr.* anunciar com *pregão*; dizer em voz alta; ler na igreja os proclamas de (noivos); divulgar; convocar por *pregoeiros*; — *se, v. pr.* proclamar-se; e fazer correr os proclamas para casar. (De *a, pregão* e *ar*). [primido.]

Apremado [a-pre-má-du], *part.* de *apremar*; op[rimir]

Apremar [a-pre-már], *v. tr.* o mesmo que *oprimir*. (De *a, premar* e *ar*).

Aprenher [a-pren-dêr], *v. tr.* e *intr.* (e der.) o mesmo que *aprender* (e der.).

Apresado [a-pre-zá-du], *part.* de *apresar*; tomado como boa presa; apprehendido. [apresar e or.]

Apresador [a-pre-za-dór], *s. m.* o que *apresa*. (De [apresar])

Apresamento [a-pre-za-men-tu], *s. m.* o acto de

apresar; tomadia de navio; prêsa. (De *apresurar* e *mento*).

Apresar [a-pre-zár], *v. tr.* tomar como prêsa; capturar (navio); apprehender; apanhar. (De *a, prêsa* e *ar*).

Apresentação [a-pre-zen-ta-ssão], *s. f.* acto de apresentar ou apresentar-se; proposta feita para uma dignidade ou beneficio ecclesiastico. (De *apresentar* e *ação*).

Apresentado [a-pre-zen-tá-du], *part. de apresentar*; que se apresentou; exposto; levado para aceite ou pagamento (letra de cambio); que regressou ao serviço militar; proposto para um beneficio ecclesiastico.

Apresentadôr [a-pre-zen-ta-dôr], *s. m.* o que apresenta; -o que propõe para beneficio ecclesiastico. (De *apresentar* e *or*).

Apresentante [a-pre-zen-tan-te], *adj.* que apresenta; —, *s. m.* o que apresenta uma letra commercial para aceite, pagamento, etc. (De *apresentar* e *ante*).

Apresentar [a-pre-zen-tár], *v. tr.* tornar presente; pôr à vista; submeter ao exame ou à apreciação; entregar; manifestar; conferir beneficio ecclesiastico a; exprimir; fazer a apresentação de (alguem); mostrar; recommendar; — *se, v. pr.* apparecer; comparecer; pa-recer; fazer a sua apresentação. (De *a, presente* e *ar*).

Apresentavel [a-pre-zen-tá-vel], *adj.* digno de ser apresentado. (De *apresentar* e *avel*).

Apresilhado [a-pre-zi-lhá-du], *part. de apresilhar*; seguro com presilha.

Apresilhar [a-pre-zi-lhár], *v. tr.* prender com presilha; guarnecer com cordões de trancelim. (De *a, presilha* e *ar*).

Apressadamente [a-pre-ssá-da-men-te], *adv.* com pressa; á pressa. (De *apressado* e *mente*).

Apressado [a-pre-ssá-du], *part. de apressar*; feito á pressa; que tem pressa; rapido.

Apressador [a-pre-ssa-dôr], *s. m.* o que apressa. (De *apressar* e *or*).

Apressamento [a-pre-ssa-men-tu], *s. m.* acto de apressar; pressa; apodamento. (De *apressar* e *mento*).

Apressar [a-pre-ssár], *v. tr.* dar pressa a; fazer com rapidez; obrigar a proceder com pressa; acce-lerar; adiantar; encurtar o praso de; — *se, v. pr.* tornar-se diligente; dar-se pressa em; apromptar-se. (De *a, pressa* e *ar*).

Apressuradamente [a-pre-ssu-rá-da-men-te], *adv.* de modo apressurado; com fadiga; com accleração; com pressa. (De *apressurado* e *mente*).

Apressurado [a-pre-ssu-rá-du], *part. de apressurar*; afadigado.

Apressuramento [a-pre-ssu-ra-men-tu], *s. m.* (p. us.) acto de apressurar; precipitação; diligencia; pressa excessiva. (De *apressurar* e *mento*).

Apressurar [a-pre-ssu-rár], *v. tr.* tornar pressuroso; afadigar; aviar rapidamente; — *se, v. pr.* despachar-se com precipitação; afadigar-se. (De *a, pressura* e *ar*).

Aprestado [a-pres-tá-du], *part. de aprestar*; preparado; aparelhado.

Aprestador [a-pres-ta-dôr], *s. m.* e *adj.* o que apresta ou prepara. (De *aprestar* e *or*).

Aprestamar [a-pres-ta-már], *v. tr.* (ant.) dar ou consignar em aprestamo. (De *aprestamo* e *ar*).

Aprestamento [a-pres-ta-men-tu], *s. m.* acto de aprestar; aparelhamento. (De *aprestar* e *mento*).

Aprestamo [a-pres-ta-mu], *s. m.* consignação de frutos, imposta n'alguma herdade, para pagamento de encargos; herdade sujeita a esse onus. (Der. de *prestimónio*).

Aprestar [a-pres-tár], *v. tr.* apromptar; preparar com pressa; aparelhar; aperceher; — *se, v. pr.* apromptar-se; preparar-se; provêr-se do preciso para. (De *a, presto* e *ar*). [(De *aprestar*.)]

Apreste [a-prés-te], *s. m.* o mesmo que *apresto*.

Apresto [a-prés-tu], *s. m.* (mais us. no pl.) prepara-tivo; todo o material preciso para certo fim; equipamento e abastecimento da nau. (De *aprestar*).

Aprimoradamente [a-pri-mu-rá-da-men-te], *adv.* a ou com primor. (De *aprimorado* e *mente*).

Aprimorado [a-pri-mu-rá-du], *part. de aprimorar*; feito com primor; perfeito; magnifico; insigne.

Aprimorar [a-pri-mu-rár], *v. tr.* fazer com primor; tornar primoroso; aperfeiçoar; — *se, v. pr.* trabalhar com perfeição; esmerar-se. (De *a, primor* e *ar*).

Aprincezado [a-prin-sse-zá-du], *part. de aprincezar*; que tem modos de princeza.

Aprincezar-se [a-prin-sse-zár-sse], *v. pr.* tomar modos de princeza. (De *a, princeza* e *ar*).

À priori [á-pri-ó-ri], *loc. adv.* segundo os principios; sem a razão dos factos. (Loc. lat. de *a* e *prior*).

Aprisco [a-pris-ku], *s. m.* curral; redil; choupana; caverna; (Trás-M.) propriedade insignificante nas arrihas. [*nar*; prisioneiro; captivo.]

Aprisionado [a-pri-zi-u-ná-du], *part. de aprisio-nar*.

Aprisionador [a-pri-zi-u-na-dôr], *adj.* e *s. m.* que aprisiona. (De *aprisionar* e *or*).

Aprisionamento [a-pri-zi-u-na-men-tu], *s. m.* acto de aprisionar. (De *aprisionar* e *mento*).

Aprisionar [a-pri-zi-u-nár], *v. tr.* fazer prisioneiro; metêr em prisão; apresrar. (De *a, prisão* e *ar*).

Approado [a-pru-á-du], *part. de approar*; dirigido de prôa. [(De *approar* e *mento*).

Approamento [a-pru-a-men-tu], *s. m.* acto de approar.

Approar [a-pru-ár], *v. tr.* dirigir a prôa em certa direcção; —, *v. intr.* chegar; metêr a prôa á barra, ao pórtio. [*dar*; profundado.]

Approfundado [a-pru-fun-dá-du], *part. de approfun-dar*.

Approfundar [a-pru-fun-dár], *v. tr.* o mesmo que *aprofundar*. (De *a* e *aprofundar*). [*prompto*].

Approptado [a-pron-tá-du], *part. de approptiar*.

Approptar [a-pron-tár], *v. tr.* dar por prompto; tornar prompto; preparar; aperceher; — *se, v. pr.* preparar-se; estar prestes. (De *a, prompto* e *ar*).

Approinquir [a-pru-pin-ku-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *approppinquar* (e der.).

Appropositadamente [a-pru-pu-zi-tá-da-men-te], *adv.* de modo appropositado. (De *appropositado* e *mente*).

Appropositado [a-pru-pu-zi-tá-du], *part. de approposi-tar*; feito a proposito; opportuno; conveniente.

Appropositar [a-pru-pu-zi-tár], *v. tr.* (p. us.) fazer ou dizer a proposito; appropriar. (De *a, proposito* e *ar*).

A proposito [a-pru-pó-zi-tu], *loc. adv.* opportunamente; convenientemente; no momento preciso. (De *a, e proposito*).

Approriadamente [a-pru-pri-á-da-men-te], *adv.* de modo appropriado; com propriedade. (De *appropriado* e *mente*).

Approariado [a-pru-pri-á-du], *part. de appropriar*.

Approariadoor [a-pru-pri-á-dôr], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *appropriador*. [*que appropriar* (e der.).]

Approariar [a-pru-pri-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *aprosado*.

Approasado [a-pru-zá-du], *adj.* diz-se do verso em que não ha poesia, ou que parece prosa. (De *a, prosa* e *ado*). [*approvar* (e der.).]

Approvar [a-pru-vár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *aproveitadamente*.

Approveitadamente [a-pru-vei-tá-da-men-te], *adv.* com economia; com poupança. (De *aproveitado* e *mente*).

Approveitado [a-pru-vei-tá-du], *part. de aproveitar*; utilizado; de que se tirou todo o proveito.

Approveitador [a-pru-vei-ta-dôr], *s. m.* o que aproveita; economizador. (De *aproveitar* e *or*).

Approveitamento [a-pru-vei-ta-men-tu], *s. m.* acto de aproveitar; utilidade; proveito; vantagem. (De *aproveitar* e *mento*).

Approveitar [a-pru-vei-tár], *v. tr.* tirar proveito de; tornar rendoso ou proveitoso; utilizar; —, *v. intr.* dar proveito, ser util; lucrar; —, *v. pr.* utilizar-se; fruir; lograr. (De *a, proveito* e *ar*).

Approveitavel [a-pru-vei-tá-vel], *adj.* que pôde ser aproveitado; vantajoso; conveniente; fruível. (De *aproveitar* e *avel*).

Aprovisionado [a-pru-vi-zi-u-ná-du], *part.* de *aprovisionar*; munido de provisões.

Aprovisionamento [a-pru-vi-zi-u-na-men-tu], *s. m.* acto de aprovisionar; abastecimento; inuniciamento. (De *aprovisionar* e *mento*).

Aprovisionar [a-pru-vi-zi-u-nár], *v. tr.* prover; abastecer; munir. (De *a, provisão* e *ar*).

Aproximar [a-pró-ssi-már], *v. tr.* (e *der.*), o mesmo que *aproximar* (e *der.*).

Aprumado [a-pru-má-du], *part.* de *aprumar*; posto a prumo; direito; (fig.) que procede com lizura.

Aprumar [a-pru-már], *c. tr.* pôr ou levantar a prumo; endireitar; —, *v. intr.* estar a prumo; (fig.) proceder com lizura; —, *v. pr.* endireitar-se; empertigar-se com orgulho. (De *a, prumo* e *ar*).

Aprumo [a-prú-mu], *s. m.* acto de aprumar; posição vertical; (fig.) altivez; boa linha de conducta. (Contr. de *aprumar*).

Apside [á-psi-de], *s. f.* (astr.), o ponto da orbita extrema do eixo maior da ellipse, em que um planeta ou satellite se acha mais perto ou mais longe do astro central; linha das *apsides*, o diametro maior da orbita; (archit.) o mesmo que *apside*. (Do gr. *apsis*).

Apta [á-pta], *s. f.* o mesmo que *apteira*.

Aptadamente [a-ptá-da-men-te], *adv.* o mesmo que *aptamente*. (De *aptado* e *mente*).

Aptamente [á-pta-men-te], *adv.* de modo apto; com aptidão. (De *apto* e *mente*).

Apteira [a-ptei-ra], *s. f.* arvore intertropical, de cuja casca se fazem cordas, e de cujas folhas se fazem cigarros na India portugueza.

Aptenodytas [a-pte-nu-dí-tas], *s. f. pl.* (zool.) aves da ordem das palmípedas, cujo typo é o grande canhoto. (Do gr. *apten* e *duin*).

Aptero [á-pte-ra], *adj.* e *s. m.* que não tem asas (fal. de insectos). (Do gr. *a* e *pteron*).

Apteronoto [a-pte-ru-nó-tu], *s. m.* especie de enguia sem barbatana dorsal. (Do gr. *a* e *pteron*).

Aptidão [a-pti-dão], *s. f.* qualidade do que é apto; capacidade; habilidade; disposição. (De *apto* e *idão*).

Apto [á-pta], *adj.* idoneo; proprio; habil; que tem disposição para qualquer coisa; capaz. (Do lat. *aptus*).

Apnado [a-pu-á-du], *part.* de *apuar*; *adj.* que tem puas ou bicos; que tem forma de pua; aguçado; (fig.) pungido. [espantado ou pouco dócil.]

Apuava [a-pu-á-va], *adj.* (Bras.) diz-se do cavallo]

Apui [a-pu-í], *s. m.* planta urticacea do Pará.

Apulado [a-pu-lá-du], *part.* de *apular*.

Apular [a-pu-lár], *v. tr.* (t. do Fundão) aparar ou apañar no ar (um objecto que vai cair). (De *a, pulo* e *ar*).

Apunhalado [a-pu-nha-lá-du], *part.* de *apunhalar*; ferido com punhal; diz-se de uma especie de rola que tem uma malba vermelha no peito.

Apunhalante [a pu-nha-lan-te], *adj.* (fig.) que magôa ou afflige muito. (De *apunhalar* e *ante*).

Apunhalar [a-pu-nha-lár], *v. tr.* ferir com punhal; matar a punhaladas; (fig.) offender muito; pungir. (De *a, punhal* e *ar*).

Apunhar [a-pu-nhár], *v. tr.* empunhar; dar punbadas em. (De *a, punho* e *ar*).

Apupada [a-pu-pá-da], *s. f.* acto de apupar; apupos; vaia; troça. (De *apupar*).

Apupado [a-pu-pá-du], *part.* de *apupar*; escarnecido ou perseguido com apupos.

Apupar [a-pu-pár], *v. tr.* escarnecer com apupos; perseguir com vaias ou apupos; tocar (buzina ou trompa) para os monteiros se reunirem.

Apupo [a-pú-pu], *s. m.* (ant.) buzio de que se tirava um som desabrido; arruaça; vaias; vozearia de troça; brados de mofo.

Apuração [a-pu-ra-ssão], *s. f.* apuramento; escolba; liquidação de contas. (De *apurar* e *ação*).

Apuradamente [a-pu-rá-da-men-te], *adv.* de modo apurado. (De *apurado* e *mente*).

Apurado [a-pu-rá-du], *part.* de *apurar*; escolhido; selecto; asseado; liquidado; esmerado; —, *s. m.* mancoço apto para o serviço militar. [rar e *ór*].

Apurador [a-pu-ra-dór], *s. m.* o que apura. (De *apu-*

Apuramento [a-pu-ra-men-tu], *s. m.* acto e effeito de apurar; apuração; exame; contagem; selecção. (De *apurar* e *mento*).

Apurar [a-pu-rár], *v. tr.* tornar puro; aperfeioar; escolher; seleccionar; recensar para o serviço militar; indagar; —, *v. pr.* e *intr.* aperfeioar-se; esmerar-se; (fig.) irritar-se questionando. (De *a, puro* e *ar*).

Apurativo [a-pu-ra-ti-vu], *adj.* purificante; depurativo. (De *apurar* e *ivo*). [dar. (De *a* e *puridade*).

Apuridar-se [a-pu-ri-dár-sse], *v. pr.* (ant.) segregar-se. (De *a, puta* e *ar*). [pútega.]

Apuro [a-pú-ru], *s. m.* acto de apurar; apuramento; esmero no trajar, no falar, etc.; requinte; aperto; necessidade urgente; falta de recursos; angustia. (Contr. de *apurar*).

Apurpurado [a-pur-pu-rá-du], *adj.* que tem côr de purpura; purpurino. (De *a, purpura* e *ado*).

Ápus [á-pus], *s. m.* nome de uma constellação austral; nome de um pequeno passaro.

Aputado [a-pu-tá-du], *part.* de *aputar-se*; amancebado.

Aputar-se [a-pu-tár-sse], *v. pr.* (pleb.) amancebar-se. (De *a, puta* e *ar*). [pútega.]

Aputega [a-pú-te-ga], *s. f.* (Alemt.) o mesmo que

Aputé-jubá [a-pu-té-ju-bá], *s. m.* periquito da America.

Apuy [a-pu-í], *s. m.* o mesmo que *apui*.

Apyrético [a-pi-ré-ti-ku], *adj.* que não tem febre. (De *apyyxia*).

Apyréxia [a-pi-ré-kssi-a], *s. f.* cessação ou interrupção da febre; estado do enfermo nos intervallos febris. (Do gr. *apyyxia*).

Ápyro [á-pi-ru], *adj.* que resiste ao fogo; infusivel. (De *apuros*). *drilhar*; formado em quadrilha.]

Aquadrihado [a-ku-a-dri-lhá-du], *part.* de *aquadrihar*.

Aquadrihamento [a-ku-a-dri-lha-men-tu], *s. m.* acto de aquadrihar. (De *aquadrihar* e *mento*).

Aquadrihar [a-ku-a-dri-lhár], *v. tr.* formar quadrilha; alistar; arrolar. (De *a, quadrilha* e *ar*).

Aquaquá [a-ku-a-ku-á], *s. m.* especie de sapo do Brasil.

Aquário [a-ku-á-ri-u], *s. m.* reservatorio onde se conservam animais ou plantas que vivem na agua; um dos signos do Zodiaco; *adj.* aquático. (Do lat. *aquarius*).

Aquartelado [a-ku-ar-ta-lá-du], *adj.* diz-se do cavallo, que tem os quartos fortes e baixos. (Alter. de *aquartelado*).

Aquartelado [a-ku-ar-te-lá-du], *adj. part.* de *aquartelar*; alojado em quartel.

Aquartelamento [a-ku-ar-te-la-men-tu], *s. m.* acto de aquartelar; quartel militar; alojamento; (herald.) divisão do escudo em quartéis. (De *aquartelar* e *mento*).

Aquartelar [a-ku-ar-te-lár], *v. tr.* metêr em quartéis; alajar; aboletar; (herald.) dividir em quartéis; —, *v. intr.* tomar quartel; (naut.) alar bem para barlavento as costas das velas de proa; — *se, v. pr.* alajar-se em quartel. (De *a, quartel* e *ar*).

Aquartilhado [a-ku-ar-ti-lhá-du], *part.* de *aquartilhar*; vendido a quartilhos.

Aquartilhar [a-ku-ar-ti-lhar], *v. tr.* vender aos quartilhos; vender por miudo. (De *a, quartilho* e *ar*).

Aquático [a-ku-á-ti-ku], *adj.* relativo ou pertencente á agua; que vive na agua; coberto de agua. (Do lat. *aquatilis*).

Aquátil [a-ku-á-til], *adj.* aquatico; construido sobre a agua. (Do lat. *aquatilis*).

Aqua-tinta [á-ku-a-tin-ta], *s. f.* gravura a agua-forte imitando a aguarela ou desenho a tinta. (Do lat. *agua* e *tinta*). [brantar; quebrantado.]

Aquebrantado [a-ke-bran-tá-du], *part.* de *aquebrantar*.

Aquebrantar [a-ke-bran-tár], *v. tr.* o mesmo que *quebrantar*. (De *a* e *quebrantar*).

Aquecer [a-ké-ssér], *v. tr.* tornar quente; aquentar; (fig.) animar; entusiasmar; —, *v. intr.* tomar calor; tornar-se quente; exaltar-se; animar-se; — *se*, *v. pr.* aquentar-se; animar-se; encolerizar-se. (De *a* e lat. *calescere*). [aquentado.]

Aquecido [a-ké-ssi-du], *part.* de *aquecer*; quente; [aquecimento]

Aquecimento [a-ké-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de *aquecer*; *quentura*. (De *aquecer* e *mento*).

Aqueducto [a-ke-dú-tu], *s. m.* canal ou encanamento destinado a conduzir águas; nome de varios canaes do organismo humano. (Do lat. *aqueductus*).

Aqueixar-se [a-kei-xár-sse], *v. pr.* o mesmo que *queixar-se*: «Se *aqueixam* que perdidos, uns tem os paes...» — Lus. Camões, c. ix, est. xi. (De *a*, *queixa* e *ar*).

Aquella [a-ké-la], *adj. fem.* de *aquelle*; —, *s. f.* (fam.) cerimonia; acanhamento; mania; tineta; opinião; scisma; afeição; (Minho) pessoa rica.

Aquellar [a-ke-lár], *v. intr.* (Caminha) fazer qualquer coisa; limpar. (De *aquella* e *ar*).

Aquelle [a-ké-le], *adj.* designativo de pessoa ou objecto distincto, de quem se fala. [Contrapõe-se a *este*, *esta*]. —, *pron.* *aquelle* homem; (burl.) Fulano: *O' aquelle*; vem cá. (Do lat. *ecceum ille*).

Aquell outro [a-ke-ló-tru], *adj. e pron.* (Contr. de *aquelle* e *outro*). [nos; inferiormente.]

Aquem [á-kán-e], *adv.* da parte de cá; abaixo; me- [Aquênio]

Aquênio [a-ké-ni-u], *s. m.* (bot.) fruto monospermo, cujo pericarpo é distincto do tegumento proprio da semente. (Do gr. *a* e *khainein*). [cido; quente.]

Aquentado [a-ken-tá-du], *part.* de *aquentar*; aque- [Aquentamento]

Aquentamento [a-ken-ta-men-tu], *s. m.* acto de aquentar ou de *aquecer*. (De *aquentar* e *mento*).

Aquentar [a-ken-tár], *v. tr.* tornar quente; *aquecer*; (fig.) animar; estimular. (De *a*, *quente* e *ar*).

Aqueo [á-ku-i-u], *adj.* que contém agua; aquoso. (Do lat. *aqueus*). [rencia-se; acostumado.]

Aquerenciado [a-ke-ren-ssi-á-du], *part.* de *aque-* [Aquerenciarse]

Aquerenciarse [a-ke-ren-ssi-ár-sse], *v. pr.* acostumar-se a algum logar (fal. de animaes); (Bras.) acostumar-se (o animal) a viver com outro. (De *a*, *querença* e *ear*).

Aqui [á-ki], *adv.* n'este logar; n'esta occasião; cá; a este sitio; n'este tempo; n'isto; em mim; em nós. (De *ecceum hic*). [Thomé.]

Aqui [á-ki], *s. m.* planta trepadeira da ilha de S. [Aquicola]

Aquicola [a-ku-i-ku-la], *adj.* relativo á aquicultura; que vive na agua; —, *s. m.* habitante da agua.

Aquicultura [a-ku-i-ku-l-tú-ra], *s. m.* tratamento dos rios, esteiros, etc., para a boa produção de peixe. (Do lat. *agua* e *cultura*).

Aquietação [a-ki-é-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de aquietar; quietação. (De *aquietar* e *ação*).

Aquietado [a-ki-é-tá-du], *part.* de *aquietar*; socego; apazignado. [(De *aquietar* e *or*.)]

Aquietador [a-ki-é-tá-dór], *s. m.* o que aquietar. [Aquietadoramente]

Aquietadoramente [a-ki-é-tá-dó-ra-men-te], *adv.* de modo aquietador. (De *aquietador* e *mente*).

Aquietar [a-ki-é-tár], *v. tr.* tornar quieto; serenar; amansar; apazignar; — *se*, *v. pr.* serenar; repousar; aplacar. (De *a*, *quieto* e *ar*).

Aquifero [a-ku-i-fe-ru], *adj.* que contém ou leva agua. (Do lat. *agua* e *ferre*).

Aquifoliáceas [a-ku-i-fu-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas cujo typo é o aquifólio ou azevinho. (De *aquifólio*).

Aquifólio [a-ku-i-fó-li-u], *s. m.* nome scientifico do azevinho. (Do lat. *aquifolium*).

Aquilão [a-ku-i-lão], *s. m.* (poet.) o vento norte; o norte; (ant.) vento do nordeste. (Do lat. *aquilo*).

Aquilária [a-ku-i-lá-ri-a], *s. f.* arvore da India que fornece o *pau d'água*.

Aquilariáceas [a-ku-i-la-ri-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que *aquilaríneas*. (De *aquilaria* e *aceo*).

Aquilaríneas [a-ku-i-la-ri-ni-as], *s. f.* (bot.) fami-

lia de plantas, de flores sem corola e ovario supero. (De *aquilaria* e *inea*).

Aquilatação [a-ki-la-ta-ssão], *s. f.* acto de aquilatar; determinação do quilate; avaliação. (De *aquilatar* e *ação*). [quilate se avaliou; apreciado.]

Aquilatado [a-ki-la-tá-du], *part.* de *aquilatar*; cujo [Aquilatador]

Aquilatador [a-ki-la-tá-dór], *s. m.* o que aquilata. (De *aquilatar* e *or*).

Aquilatar [a-ki-la-tár], *s. f.* determinar o quilate de; apreciar; avaliar; aperfeiçoar; — *se*, *v. pr.* aperfeiçoar-se; acrisolar-se. (De *a*, *quilate* e *ar*).

Aquilégia [a-ki-lé-ji-a], *s. f.* planta ornamental, da fam. das ranunculaceas, chamada tambem *erva pom-binha*. (Do lat. *agua* e *legere*).

Aquilhado [a-ki-lhá-du], *adj.* que tem quilha; semelhante á quilha.

Aquilino [a-ku-i-li-nu], *adj.* proprio da agua; relativo ou pertencente á agua; recurvo; penetrante (fal. do olhar). (Do lat. *aquila*).

Aquillo [a-ki-lu], *pron. invar.* equivalente a *aquella coisa*, *aquellas coisas*, *aquella pessoa*. (Do lat. *ecceum illud*).

Aquilombado [a-ki-lon-bá-du], *adj.* (Bras.) que se refugium em quilombo; *part.* de *aquilombar*.

Aquilombar [a-ki-lon-bár], *v. tr.* reunir em quilombo. (De *a*, *quilombo* e *ar*).

Aquilonar [a-ki-lu-nár], *adj.* o mesmo que *aquilonio*. (Do lat. *aquilonaris*).

Aquilonio [a-ki-ló-ni-u], *adj.* (poet.) relativo ao aquilão. (Do lat. *aquilonius*).

Aquinhoodo [a-ki-nhu-á-du], *part.* de *aquinhoar*; dividido em quinhões; quinhoodo; repartido.

Aquinhoodor [a-ki-nhu-a-dór], *s. m.* o que aquinhoa. (De *aquinhoar* e *or*).

Aquinhoodamento [a-ki-nhu-a-men-tu], *s. m.* acto de aquinhoar; repartição; divisão. (De *aquinhoar* e *mento*).

Aquinhoodar [a-ki-nhu-ár], *v. tr.* dividir ou dar em quinhões; partilhar; repartir; dar a parte competente de. (De *a*, *quinhão* e *ar*).

Aquiqui [a-ki-ki], *s. m.* especie de macaco do Brasil. [sicção.]

Aquisição [a-ki-zi-ssão], *s. f.* o mesmo que *acqui-* [Aquistar]

Aquistar [a-kis-tár], *v. tr.* (p. us.) o mesmo que *conquistar*: «Que grande auctoridade logo *aquista* na opinião do rei.» Camões, Lus. (De *a*, *quistar* e *ar*).

Aquosidade [a-ku-ó-zi-dá-de], *s. f.* qualidade ou estado do que é aquoso. (De *aquoso* e *idade*).

Aquoso [a-ku-ó-zu], *adj.* que tem agua; semelhante ou da natureza da agua. (Do lat. *aqueus*).

Aquotiar [a-ku-ti-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *acotiar*.

Ar [ár], *s. m.* fluido transparente, inodoro, invisivel, que fórma a atmospbera; brisa; viração; vácuo; apparencia; figura; pórtre; indicio; presença; maneira de apresentar-se; (pop.) ataque de paralyisia; pau do —, chifre. (Do lat. *aer*).

...ar [ár], *suf. verbal*; *suf. subst.* e *adj.*

Ara [á-ra], *s. f.* pedra do altar; altar; constellação austral. (Do lat. *ara*).

Ara [á-rá], *s. m.* unidade das medidas de capacidade para solidos, no territorio de Damão, e igual a 32 parás. [surpreza agradável]. (Do tupi.)

Araan [a-ra-ã], *interj. bras.* (designa saudação ou [Arabata]

Arabata [a-ra-bá-ta], *s. f.* cotovia da America; *s. m.* especie de macaco da America.

Árabe [á-ra-be], *s. m.* o natural da Arabia; idioma dos arabes e de alguns povos muçulmanos; —, *adj.* relativo á Arabia; natural da Arabia. (Do lat. *arabs*).

Arabesca [a-ra-bés-ka], *s. f.* ornamento usado em esteiras e formado de dez ou doze fios. (De *arabesco*).

Arabesco [a-ra-bés-ku], *adj.* que é ao modo arabe; —, *s. m.* ornato imitando folhas, flores, frutos e fitas entrelaçados á maneira arabe. (De *árabe* e *esco*).

Árábico [á-rá-bi-ku], *adj.* pertencente á Arabia; árabe; —, *s. m.* a lingua árabe; gomma —a, a que é

produzida por diferentes arvores do gen. acacia. (De *arabe* e *ico*). [que *arabico*. (De *arabe*).]

Arábigo [a-rá-bi-ghu], *s. m.* e *adj.* (ant.) o mesmo [Arábina [a-ra-bi-na], *s. f.* principio mucilaginoso, que entra na gomma arabica.

Arabismo [a-ra-bis-mu], *s. m.* locução ou construção particular ao idioma árabe. (De *arabe* e *ismo*).

Arabista [a-ra-bis-ta], *s. m.* o mesmo que *arabizante*. (De *arabe* e *ista*).

Arabizado [a-ra-bi-zá-du], *part.* de *arabizar*; que

Arabizante [a-ra-bi-zân-te], *s. m.* o que é versado no estudo do árabe. (De *arabizar* e *ante*).

Arabizar [a-ra-bi-zár], *v. tr.* dar feição árabe a; —, *v. intr.* dedicar-se a estudos arábicos; imitar o idioma árabe. (De *arabe* e *izar*).

Arabutan [a-ra-bu-tân], *s. m.* arvore leguminosa, que produz o *pau-brasil*.

Araca [a-rá-ka], *s. f.* bebida alcoolica forte, preparada na India e na America principalmente com a fermentação do arroz. (Do ar. *araque*).

Araça [a-ra-ssá], *s. m.* genero de goiaba, arvores myrtáceas da America; o fruto d'essas arvores.

Aracaçu [a-ra-ka-a-ssú], *s. f.* certa fruta do Brasil.

Araça-goiaba [a-ra-ssá-gói-á-ba], *s. m.* (Bahia) o mesmo que *goiaba*.

Aracahy [a-ra-ká-í], *s. m.* o mesmo que *aracai*.

Aracai [a-ra-ka-í], *s. m.* (Bras.) planta medicinal do Brasil. [*aracambuz*.]

Aracambús [a-ra-kan-bús], *v. m.* o mesmo que

Aracambuz [a-ra-kan-bús], *s. m.* (Bras.) cruzeta, em que descansa a verga de mezena, nas jangadas; armação em que se penduram osapparehos da pesca na jangada. [busto do Brasil.]

Aracamiri [a-ra-ka-mi-rí], *s. m.* nome de um ar-

Aracange [a-ra-kan-je], *s. f.* ave da secção das araras, indigena do Brasil, (*ara canja*).

Araçanga [a-ra-ssan-gha], *s. f.* (Bras.) cacete curto, com que os jangadeiros matam o peixe já ferrado no anzol.

Araçanhuna [a-ra-ssa-nhu-na], *s. f.* (Bras.) arvore do matto virgem, de fruto semelhante á jaboticaba.

Aração [a-ra-ssão], *s. f.* (Bras.) fome excessiva; acto de comer soffregamente.

Araça-piroca [a-ra-ssá-pí-ró-ka], *s. m.* arvore silvestre do Brasil. [do Brasil.]

Araça-poca [a-ra-ssá-pó-ka], *s. m.* arvore silvestre

Aracarangá [a-rá-ka-ran-ghá], *s. m.* especie de papagaio do Brasil. [aracazeiro.]

Aracazeiro [a-ra-ssa-rei-ru], *s. m.* o mesmo que

Araçari [a-ra-ssá-ri], *s. m.* o mesmo que *arassari*.

Araças [a-ra-ssás], *s. m.* o mesmo que *araça*.

Aracati [a-ra-ká-ti], *s. m.* (Bras.) vento forte do nordeste, que sopra de noite (Ceará).

Araçazada [a-ra-ssa-zá-da], *s. f.* (Bras.) doce de araça. (De *araça* e *ada*).

Araçazeiro [a-ra-ssa-zei-ru], *s. m.* o mesmo que *araça*. [leiro (*davia fragans*).

Araçazinho [a-ra-ssá-zí-nhu], *s. m.* arbusto brasi-

Aráceas [a-rá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas monocotyledoneas, cujo typo é o *jarro*.

Aráchida [a-rá-ki-da], *s. f.* planta trepadeira, cultivada na America e na França (*arachis hypogoea*).

Arachidico [a-ra-kí-di-ku], *adj.* Diz-se do acido, extrahido do oleo da aráchida.

Arachnideos [a-ra-kní-di-us], *s. m. pl.* animaes da 2.ª classe dos articulados, cuja cabeça e thorax formam uma só peça. (Do gr. *arachnis*).

Arachnidos [a-ra-kní-dus], *s. m. pl.* o mesmo que *arachnideos*. [chnoideite. (De *arachnis*).

Arachnite [a-ra-kní-te], *s. f.* o mesmo que *ara-*

Arachnoide [a-ra-knoi-de], *s. f.* (anat.) membrana serosa, delgada, que envolve o cerebro, e está entre a dura-mater e a pia-mater. (Do gr. *arachnis* e *eidos*).

Arachnoideo [a-ra-knoi-deu], *adj.* (hist. nat.) semelhante á teia de aranha; relativo á arachnoide. (De *urachnoide*).

Arachnoidiano [a-ra-knoi-di-â-nu], *adj.* o mesmo que *arachnoideo*.

Arachnoidite [a-ra-knoi-di-te], *s. f.* inflamação da arachnoide. (Do gr. *arachnis*).

Aracis [a-ra-ssís], *s. m. pl.* (Bras.) tribu selvagem, que habitou em Mato Grosso.

Aracoá [a-ra-ku-á], *s. f.* (zool.) ave da America do norte, gen. arara.

Aracu [a-ra-kú], *s. m.* nome de um peixe do Brasil.

Aracuan [a-ra-ku-ân], *s. m.* e *f.* o mesmo que *aracuan*. [gelmi.]

Aracui [a-ra-kuí], *s. m.* nome brasileiro do an-

Arada [a-rá-da], *s. f.* terra lavrada; aradura; lavoi-ra. (Fem. de *arado*, *part.* de *arar*).

Arado [a-rá-dn], *s. m.* charrua simples, propria para lavar a terra; (fig.) a vida agricola; a lavoi-ra; (naut.) nome do busca-vidas, quando se emprega em procurar uma ancora ou outro objecto, invisivel debaixo da agua. (Do gr. *aratron*). [aração.]

Arado [a-rá-du], *adj.* (Bras.) esfomeado. (Inh. de

Arado [a-rá-du], *part.* de *arar*; lavrado.

Aradoira [a-ra-dói-ra], *s. f.* (ant.) um dia de lavoi-ra ou de vessada. (De *arar*). [arar e or.]

Arador [a-ra-dór], *s. m.* o que ara ou lava. (De

Aradura [a-ra-dú-ra], *s. f.* acto de arar; terra arada por uma junta de bois n'um dia. (De *arar* e *ura*).

Arães [a-rá-is], *s. m. pl.* gente indigena do Brasil, que dominava em Goiaz.

Aragano [a-ra-gá-nu], *adj.* (Bras.) diz-se do cavallo espantadigo ou difficil de ser dominado. (Pal. cast.)

Aragão [a-ra-ghan-u], *s. m.* (Rio de Janeiro) sino grande da igreja de S. Francisco de Paula, que dá o toque para se fecharem os estabelecimentos, chamado tambem *pai dos caixeiros*. [Nome proprio de um chefe de policia.] [ração; bafejo. (De *ar* e *agem*).]

Aragem [a-rá-jan-e], *s. f.* vento muito brando; vi-

Aragonês ou **aragonez** [a-ra-ghu-nés], *s. m.* natural de Aragão; casta de uva preta; —, *adj.* relativo a Aragão. (De *Aragon*, n. pr. cast.) [A fôrma mais correcta, e tal como se escrevia outr'ora, seria *aragoés*].

Aragonêsa ou **Aragonêza** [a-ra-ghu-nê-za], *s. f.* casta de uva alemtejana; genero de dança de musica viva, propria de Aragão. (Fem. de *aragonez*).

Aragonita ou **aragonite** [a-ra-ghu-ní-te], *s. f.* carbonato calcareo crystallizavel. (De *Aragon* n. p. cast.)

Araguáqua [a-ra-ghu-á-ghu-a], *s. f.* (zool.) espartado do Brasil.

Araguari [a-ra-ghu-á-ri], *s. m.* (Bras.) especie de arara. [Orenoque.]

Araguato [a-ra-ghu-á-tu], *s. m.* macaco ruivo do

Araianê! [a-ra-i-a-nê], *interj.* bras. desigu. de aborrecimento causado pela repetição enfadonha de uma noticia já muito sabida.

Araicás [a-ra-i-kás], *s. m. pl.* uma das tribus indigenas do norte do Brasil. [duzin a cultura.]

Aral [a-rál], *s. m.* (p. us.) terra inculca que se re-

Aralha [a-rá-lha], *s. f.* (p. us.) novilha de dois annos, que já pôde lavar; (Beira) palha dos alhós, de que se fazem restees. (Do lat. *arare*).

Aralia [a-rá-li-a], *s. f.* (bot.) genero e typo das araliaceas, originarias da America, Japão, etc., e que comprehende varias especies.

Araliaceas [a-ra-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas dicotyledoneas, representada na Europa pelo gen. hera. (De *aralia* e *aceo*).

Araliaceo [a-ra-li-á-ssi-u], *adj.* semelhante ou relativo á aralia. (De *aralia* e *aceo*).

Aralia [a-rá-la], *s. f.* o mesmo que *aralha*.

Aramaca [a-ra-má-ka], *s. f.* peixe do Brasil, semelhante ao linguado.

Aramada [a-ra-má-da], *adj.* (Alemt.) diz-se da lanterna que tem resguardos de lata á borda dos vidros.

Aramador [a-ra-ma-dór], *s. m.* (Bras.) fabricante de rede de arame; alambrador. (De *arame* e *or*).

Aramagem [a-ra-má-jan-e], *s. f.* gradeamento de arame. (De *arame* e *agem*).

Arame [a-rá-mé], *s. m.* liga de cobre com zinco ou com outros metaes e de que se fazem utensilios de cozinha, etc.; fio de latão; fio de ferro ou de cobre puxado á feira; (gir.) navalha; (pop.) dinheiro; —, *pl.* (Alemt.) guardas de lata, acaneladas, nos vidros de certas lanternas; andar por —, diz-se de pessoa enfermiça e fraca, que mal se tem em pé. (Do lat. *aeramen*).

Arameano [a-ra-mi-â-nu], *adj.* e *s. m.* diz-se do povo que habitava a Syria e era um ramo dos semitas; diz-se da lingua syriaca.

Arameiro [a-ra-mei-ru], *s. m.* o que trabalha com arame ou o vende. [por *erva babosa*.]

Aramenha [a-ra-mê-nha], *s. f.* planta conhecida

Arâmico [a-râ-mi-ku], *s. m.* grupo de linguas semiticas; —, *adj.* o mesmo que *arameano*.

Aramôso [a-ra-mô-zu], *adj.* (bot.) diz-se do anel das agariceas, quando é constituído por filamentos separados. (De *aramé* e *oso*).

Arandela [a-ran-dê-la], *s. f.* peça de metal ou loiça, que se põi na bócca do castiçal para aparar os pingos da véla; guarda-mão da lança, das espadas, etc.; (ant.) collar de folhas. (De *aro*).

Araneano [a-ra-ni-â-nu], *adj.* semelhante a uma aranha. (Do lat. *aranea*).

Araneidos [a-ra-ne-i-di-us], *s. m. pl.* o mesmo que araneides. (Do lat. *aranea*).

Araneides [a-ra-nei-des], *s. m. pl.* o mesmo que arachnideos. (Do lat. *aranea*).

Araneifero [a-ra-ne-i-fe-ru], *adj.* que tem teias de aranha. (Do lat. *aranea* e *ferre*).

Araneiforme [a-ra-nei-fôr-me], *adj.* que tem a forma de aranha. (Do lat. *aranea* e *forma*).

Aranha [a-râ-nha], *s. f.* animal articulado, de abdomen grôso, com feiras, de que sai a substancia com que elle fórma a teia; nome de um peixe; lustre para vélas; carrinho de rodas altas puxado por um só cavallo ou muar; peça de ferro existente no fim da caçda do travão; peça de arame em que repouisa a panelha; (naut.) reforço das vélas, formado por um cabo com seu sapatilho, e cujos chicotes se cosem á véla, cobrindo-se com tiras de lona; lagariça de madeira com sua prensa, usada pelos pequenos lavradores de Carcavellos; prensa de cincho e gaiola em que o fuso é fixo solidamente por um pé ou tabuleiro; * (S. Miguel) cordel na tralha lateral da rede de chicharro, e que é puxado de cima no acto de a levantar; teias de —, rede tecida pela aranha para apanhar moscas, etc.; (fig.) illusões; preconceitos. (Do lat. *aranea*).

Aranhagato [a-râ-nha-gá-tu], *s. m.* arvore silvestre do Brasil, chamada tambem *vinhático*.

Aranhão [a-ra-nhão], *s. m.* aranha grande. (De *aranha* e *ão*). [nha. (De *aranha* e *eira*).

Aranheira [a-ra-nhei-ra], *s. f.* (prov.) teia de ara-

Aranheiro [a-ra-nhei-ru], *s. m.* o mesmo que *aranhol*. (De *aranha* e *eiro*).

Aranhento [a-ra-nhen-tu], *adj.* proprio de aranha; em que ha aranhas. (De *aranha* e *ento*).

Aranhãoço [a-ra-nhi-ssu], *s. m.* aranha pequena; pessoa magra e feia; (arquit.) conjunto de arcos salientes das abobadas ogivaes. (De *aranha* e *ço*).

Aranhol [a-ra-nhól], *s. m.* buraco em que se escondem as aranhas; armadilha especial para apanhar passaros. (De *aranha* e *ol*).

Aranhola [a-ra-nhó-la], *s. f.* caranguejo grande, cuja coiraza está cheia de bicos. (De *aranha* e *ola*).

Aranhoso [a-ra-nhó-zu], *adj.* diz-se dos pelos compridos, finos e entrecruzados; aranhento; o mesmo que *aramôso*. (De *aranha* e *oso*).

Aranhota [a-ra-nhó-ta], *s. f.* (gir.) sardinha. (De *aranha* e *ota*). [nhento. (De *aranha* e *udo*).

Aranhudo [a-ra-nhú-du], *adj.* o mesmo que *aranhoso*.

Aranôso [a-ra-nô-zu], *adj.* o mesmo que *aranhoso*. (Do lat. *aranea*).

Aranzel [a-ran-zél], *s. m.* discurso palavroso, sem

nexo e enfadonho; lenga-lenga; (ant.) formulario; regulamentamento. (Do ar. *ar-risela*).

Arão [a-rão], *s. m.* o mesmo que *jarro* (planta). (Do gr. *aron*). [que *lombriqueira*].

Arapabaca [a-ra-pa-bá-ka], *s. f.* (Bras.) o mesmo

Arapapá [a-ra-pa-pá], *s. m.* ave ribeirinha do Brasil (*canceroma*). (Do tupi).

Arapari [a-ra-pa-ri], *s. m.* arvore do mato brasileiro, chamada tambem *arco-verde*, *arco de pipa* ou *pé*.

Arapinga [a-ra-pin-gha], *s. m.* arvore do Brasil.

Arapiraca [a-ra-pi-rá-ka], *s. f.* nome de uma arvore do Brasil. [do gen. *galipea*.]

Arapoca [a-ra-pó-ka], *s. f.* arvore rutacea do Brasil.

Araponga [a-ra-põn-gha], *s. f.* ave brasileira, do tamanho do pombo, chamada tambem *ferrador*, e notavel pelo som metallico do seu canto; (Bras.) pessoa de voz estridente, ou que fala gritando. (Corr. do tupi *guiparonga*). [Brasil.]

Arapuá [a-ra-pu-á], *s. f.* abelha grande e negra do

Arapuca [a-ra-pú-ka], *s. f.* (Bras.) armadilha com que no Brasil se apanham passaros; urapuca; (fig.) casa velha ou esburacada; pardieiro.

Araquan [a-ra-ku-an], *s. m.* e *f.* (Bras.) nome comum a tres especies de gallinaeos. (Pal. tupi).

Araque [a-rá-ke], *s. m.* o mesmo que *araca*.

Arar [a-rár], *v. tr.* lavar; sulcar (a terra); (fig.) cultivar. (Do lat. *arare*).

Arara [a-rá-ra], *s. f.* nome generico das aves trepadoras, da fam. das araras, semelhantes a papagaios; (bot.) variedade de amaranto; (fig.) peta; meutira; haléla.

Arará [a-ra-rá], *s. m.* arvore da ilha de Cuba; ave aquatica do Rio Grande do Sul; especie de termita.

Arara-boia [a-rá-ra-bó-i-a], *s. f.* especie de serpente do Amazonas. [ra vermelha.]

Arara-canga [a-rá-ra-kan-gha], *s. f.* (Bras.) ara-

Ararama [a-ra-rá-ma], *s. f.* grande arara preta; arvore do Brasil, propria para construcções.

Araranan [a-ra-ra-nan], *s. m.* nome de um peixe do Brasil.

Ararani [a-ra-rá-ni], *s. m.* arvore medicinal do Alto Amazonas. [Amazonas.]

Arapapá [a-ra-ra-pá], *s. m.* (Bras.) ave nocturna do

Ararás [a-ra-rás], *s. m. pl.* indios do Brasil, entre o rio Madeira e o Tapajós. [runa.]

Ararauna [a-ra-ra-ú-na], *s. f.* o mesmo que *arara*.

Arariba [a-ra-rí-ba], *s. f.* arvore brasileira, rubiacea, de casca rubra, propria para tinturaria; ruivinha.

Araribá [a-ra-rí-bá], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, de que ha varias especies que divergem na cor vermelha, amarela ou escura.

Arariban [a-ra-rí-ban], *s. f.* arvore do Brasil, fam. das rubiaceas, gen. *pinckneya*.

Araribina [a-ra-rí-bi-na], *s. f.* alcaloide extrahido da casca da arariba.

Araroba [a-ra-ró-ba], *s. f.* planta leguminosa do Brasil, medicinal e usada na tinturaria.

Araruás [a-ra-ru-ás], *s. m. pl.* indios do Brasil, nas margens do Japurá. [azul-ferrete. (Pal. tupi).]

Araruna [a-ra-rú-na], *s. f.* especie de arara, de cor

Araruta [a-ra-rú-ta], *s. f.* fécula alimenticia extrahida do rhizoma de varias plantas amomáceas. (Do ingl. *arrow-root*).

Aras [á-ras] ou **arás** [a-rás], *s. m. pl.* genero de aves a que pertencem as araras.

Arasari [a-ra-za-ri], *s. m.* o mesmo que *arassari*.

Arassanga [a-ra-ssa-nga], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *aracanga*. [aves trepadoras da America.]

Arassari [a-ra-ssa-ri], *s. m.* (Bras.) nome de varias

Arataca [a-ra-tá-ka], *s. f.* (Bras.) especie do armadilha para apanhar animaes silvestres. (Pal. tupi).

Arataia [a-ra-tái-a], *s. m.* nome de uma arvore do Brasil, cuja madeira é boa para construcções.

Aratanha [a-ra-tá-nha], *s. f.* (Bras.) pequena vacca; pequeno camarão; pequeno sapo.

Araticu [a-ra-ti-kú], *s. m.* nome commum a varias

árvores do Brasil, gen. *anona*; o fruto d'essas arvores. [*araticuzeiro*. [E' prefer. aquella orb.].]

Araticueiro [a-ra-ti-ku-ei-ru], *s. m.* o mesmo que *Araticum* [a-ra-ti-kún], *s. m.* o mesmo que *araticu*. [que *araticu*.]

Araticuzeiro [a-ra-ti-ku-zei-ru], *s. m.* o mesmo

Aratiguáçu [a-ra-ti-gbu-a-ssú], *s. m.* especie de araticu, de sabor agri-doce. [do Brasil.]

Aratingui [a-ra-tin-ghi], *s. m.* nome de uma arvore

A-ratione [á-rra-ssi-ó-nè], *loc. adv.* por hypotese ou conjectura; sem o apoio dos factos. (Loc. lat. de *a e ratio*).

Aratorio [a-ra-tó-ri-u], *adj.* relativo ao arado ou á lavoura; que serve na lavoura. (Do lat. *aratorius*).

Aratriforme [a-ra-tri-fór-me], *adj.* semelhante ao arado. (Do lat. *aratrum e forma*).

Aratu [a-ra-tú], *s. m.* (Bras.) especie de caranguejo.

Arau [a-ráu], *s. m.* o mesmo que *airo*.

Arauaris [a-ra-u-á-ris], *s. m.* indigenas do norte do Brasil.

Araucano [a-rau-ká-nu], *s. m.* lingua dos araucanos; —, *pl.* aborigenes do Cbile. (De *Araucania n. p.*).

Araucária [a-rau-ká-ri-a], *s. m.* nome de varias arvores coniferas, ornamentaes, de madeira muito apreciada. (De *Arauco, n. p.*).

Araujá [a-ra-u-já] ou **arajúa** [a-ráu-ja], *s. f.* arvore bras. de grandes flôres brancas e côr de rosa.

Araujia [a-ráu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *arajúa*.

Araujo [a-ra-ú-ju], *s. m.* o mesmo que *arajúa*.

Aráuto [a-ráu-tu], *s. m.* (ant.) funcionario que annunciava a declaração de guerra a povos estrangeiros, ou regulava as funcções publicas; dignidade nominal da casa real; (fig.) pregoeiro; mensageiro. (Do b.-lat. *heraldus*).

Araveça [ara-vé-ssa], *s. m.* especie de cbarrua com uma só aiveca, para abrir régos muito largos; (pop.) *nariz com grande cavallête. (De *arar*).

Arável [a-rá-vel], que pôde ser arado ou lavrado. (Do lat. *arabilis*). [rabela.]

Aravêla [a-ra-vé-la], *s. f.* (Bairrada) o mesmo que

Aravia [a-ra-vi-a], *s. f.* (ant.) lingua arabe; (ant. fig.) o mesmo que *algaravia*; linguagem estrangeirada; modo confuso de falar. (Por *arabia, de arabe*).

Araxa [a-rá-xa], *s. f.* o mesmo que *araxá*.

Araxá [a-ra-xá], *s. m.* (Bras.) planalto. (Pal. tupi-guarani: *ara e xá*). *erca moira*. (Pal. tupi).

Araxixú [a-ra-xi-xú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que

Arbi [ar-bí] ou **arbin** [ar-bin], *s. m.* antigo tecido grosseiro; antigo trajo de camponez.

Arbitração [ar-bi-trá-ssão], *s. m.* o mesmo que *arbitramento*. (De *arbitrar e ação*).

Arbitrado [ar-bi-trá-du], *part.* de *arbitrar*; avaliador por arbitro. [avaliador. (De *arbitrar e or*).

Arbitrador [ar-bi-tra-dór], *s. m.* o que arbitra;

Arbitragem [ar-bi-trá-jan-e], *s. f.* julgamento de uma questao feito por árbitro ou árbitros. (De *arbitrar e agem*). [por árbitros. (De *árbitro e al*).

Arbitral [ar-bi-trál], *adj.* relativo a árbitros; feito

Arbitralmente [ar-bi-trál-men-te], *adv.* por meio de árbitros; amigavelmente. (De *arbitral e mente*).

Arbitramento [ar-bi-tra-men-tu], *s. m.* acto de arbitrar; arbitragem; decisão por meio de arbitros, louvados ou peritos. (De *arbitrar e mento*).

Arbitrar [ar-bi-trár], *v. tr.* julgar como árbitro; decidir como árbitro; avaliar; estimar; calcular. (Do lat. *arbitrari*).

Arbitrariamente [ar-bi-trá-ri-a-men-te], *adv.* por arbitrio; com despotismo. (De *arbitrario e mente*).

Arbitrariedade [ar-bi-tra-ri-e-á-de], *s. f.* qualidade do que é arbitrario; procedimento capricoso ou contrario á lei, á norma, etc.; abuso; despotismo. (De *arbitrario e idade*).

Arbitrario [ar-bi-trá-ri-u], *adj.* dependente do arbitrio; que não segue as leis, as praxes ou normas; capricoso; que segue a vontade propria; despotico. (Do lat. *arbitrarius*).

Arbitrativo [ar-bi-tra-ti-vu], *adj.* que depende do arbitrio. (De *arbitrar e ivo*).

Arbitrio [ar-bi-tri-u], *s. m.* determinação ou decisão arbitrarria; sentença ou juizo do árbitro; opinião; alvitre; expediente; o poder de se determinar pela propria vontade; voto; escolba. (Do lat. *arbitrium*).

Arbitrista [ar-bi-tris-ta], *s. m.* o que planeia meios extraordinarios para conseguir o seu fim. (De *arbitro e ista*).

Árbitro [ár-bi-tru], *s. m.* juiz nomeado para decidir uma questao; louvado; avaliador; o que decide a seu arbitrio; —, *adj.* que julga por seu arbitrio. (Do lat. *arbitr*). [raboia.]

Árbôes [ar-bô-is], *s. m.* (Açores) o mesmo que *clá*.

Árboreo [ar-bô-ri-u], *adj.* relativo a árvore; semelhante á arvore. (Do lat. *arboreus*).

Árborescencia [ar-bu-res-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é arboreescencia. (De *arboreescere*).

Árborecente [ar-bu-res-ssen-te], *adj.* (bot.) cujos caules ou ramos adquirem consistencia lenbosa; que tem quasi a altura de uma arvore ordinaria. (Do lat. *arborecens*). [vore. (Do lat. *arborecere*).

Árborecer [ar-bu-res-ssôr], *v. intr.* tornar-se ar-

Árboricola [ar-bu-ri-ku-la], *adj.* que vive nas arvores. (Do lat. *arbor e colere*).

Árboricultor [ar-bu-ri-kul-tór], *s. m. e adj.* o que se dedica á arboricultura. (Do lat. *arbor e cultor*).

Árboricultura [ar-bu-ri-kul-tú-ra], *s. f.* cultura das arvores. (Do lat. *arbor e cultura*).

Árboriforme [ar-bu-ri-fór-me], *adj.* que tem a fórma ou aspecto de arvore. (Do lat. *arbor e forma*).

Árborista [ar-bu-ris-ta], *s. m.* o mesmo que *arboricultor*. (De *arvore e ista*).

Árborização [ar-bn-ri-za-ssão], *s. f.* plantação de arvores; acto de arborizar. (De *arborizar e ação*).

Árborizado [ar-bu-ri-zá-du], *part.* de *arborizar*; *adj.* plantado de arvores.

Árborizar [ar-bu-ri-zár], *v. tr.* plantar arvores em; povoar de arvores. (Do lat. *arbor e izar*).

Árbuscula [ar-bús-ku-la], *s. f.* o mesmo (e melhor graphia) que *arbusculo*. (Do lat. *arbor*).

Árbuscular [ar-bus-ku-lár], *adj.* ramificado como a arvore. (De *arbuscula e ar*).

Árbúsculo [ar-bús-kn-lu], *s. m.* pequeno arbusto; subarbusto. (Do lat. *arbuscula*).

Árbusteo [ar-bús-ti-u], *adj.* pertencente á classe dos arbustos; relativo a arbusto. (Do lat. *arbor*).

Árbustiforme [ar-bus-ti-fór-me], *adj.* que tem a fórma de arbusto. (Do lat. *arbutum e forma*).

Árbustivo [ar-bus-ti-vu], relativo ou pertencente a arbustos. (Do lat. *arbutivus*).

Árbusto [ar-bús-tu], *s. m.* arvore de pequeno porte; vegetal lenboso que não excede um metro de altura, e cuja ramificação começa desde a base. (Do lat. *arbutum*).

Arbutaceas [ar-bu-tá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas cujo typo é o medronheiro. (De *arbutaceo*).

Árbutáceo [ar-bu-tá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao medronheiro. (Do lat. *arbutum*).

Arbutina [ar-bu-ti-na], *s. f.* medicamento diurético, applicado contra o catarro vesical.

Arbuto [ar-bú-tu], *s. m.* genero de plantas a que pertence o medronheiro. (Do lat. *arbutum*).

Arca [ár-ka], *s. f.* caixa grande de tampa chata; cofre para guarda de dinheiro, alfaias, etc.; anta; thesoiro; reservatorio; genero de molluscos bivalves; (naut.) costado; cesto de gávea. — thoraxica, o peito. (Do lat. *arca*). [que *arcan*.]

Arçã [ar-ssan], *s. f.* var. orb. de *arçan*; o mesmo

Arcaboço [ar-ka-bô-ssu], *s. m.* (ant.) cadaver; o peito ou thorax; madeiramento de uma construção, esqueleto. (De *arca*). [caboço.]

Arcabouço [ar-ka-bô-ssu], *s. m.* o mesmo que *ar-*

Arcabuz [ar-ka-bús], *s. m.* antiga arma de fogo, de

cano curto e largo. (Do neerl. *haakbus*, caixa de gancho). [arcabuzada. (De arcabuz e aço).]

Arcabuzação [ar-ka-bu-zá-ssu], *s. m.* o mesmo que

Arcabuzada [ar-ka-bu-zá-da], *s. f.* tiro de arcabuz; sucessão de tiros de arcabuz. (De arcabuz e ada).

Arcabuzamento [ar-ka-bu-za-men-tu], *s. m.* acto de arcabuzar. (De arcabuzar e mento).

Arcabuzar [ar-ka-bu-zár], *v. tr.* matar ou fuzilar com tiros de arcabuz; espingardear. (De arcabuz e ar).

Arcabuzaria [ar-ka-bu-za-ri-a], *s. f.* descarga de arcabuzes; fuzilaria; tropa armada de arcabuzes. (De arcabuz e aria).

Arcabuzeiro [ar-ka-bu-zei-ru], soldado armado de arcabuz; fabricante de arcabuzes. (De arcabuz e eiro).

Arcabuzêta [ar-ka-bu-zê-ta], *s. f.* pequeno arcabuz. (De arcabuz e eta).

Arcáceos [ar-ká-ssi-us], *s. m. pl.* o mesmo que ar-

Arcada [ar-ká-da], *s. f.* serie de arcos contiguos; (mus.) arcaria; abertura em forma de arco; abóbada arqueada; corrida do arco sobre as cordas do instrumento; —, *pl.* movimentos do peito, quando se respira com fadiga. (De arco e ada).

Arcade [ár-ka-de], *s. m.* membro de academias poeticas (Arcadias). (Do gr. *arkados*).

Arcádeos [ar-ká-di-us], *s. m. pl.* familia de molluscos. (Do lat. *arca* e gr. *eídos*). [vado em arco.]

Arcado [ar-ká-du], *part. de arcar* ¹; arqueado; cur-

Arcadura [ar-ka-dú-ra], *s. f.* acto de arquear; cur-

vatura. (De arcar e ura).

Arcáico [ar-kái-ku], o mesmo que *archáico*.

Arcainha [ar-ka-i-nha], *s. f.* (Oliv. do Hospital) nome vulgar da *anta* ou *dolmen*; o sitio onde este se encontra. (De arca).

Arcaísmo [ar-ka-ís-mu], *s. m.* o mesmo que ar-

Arcal [ar-kál], ou **arcalle** [ar-ká-le], *s. m.* especie de esteva. [dormideira.]

Arcalião [ar-ka-li-ão], *s. m.* especie de papoila ou

Arcane [ar-ká-ne], *s. m.* composição metallica, que serve para estanhar metaes. [tomilho.]

Arcan [ar-ssan], *s. f.* (Trás-M.) nome vulgar do

Arcanha [ar-ssá-nha], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *arcan*.

Arcanhal [ar-ssa-nhál], *s. m.* (Trás-M.) campo de arcanhas ou tomilhos. (De *arcanha* e al).

Arcano [ar-ká-nu], *s. m.* segredo profundo; mysterio; —, *adj.* mysterioso; occulto. (Do lat. *arcanum*).

Arcão [ar-ssão], *s. m.* peça arqueada e proeminente, que limita a sella adiante e atraz. (Do lat. *arcus*).

Arcar ¹ [ar-kár], *v. tr.* arquear; guarnecer de arcos. (De arco e ar).

Arcar ² [ar-kár], *v. intr.* travar luta de braço a braço; (fig.) forcejar por vencer; sustentar-se. (De arca e ar).

Arcaria [ar-ka-ri-a], *s. f.* serie de arcos; arcada. [De arca e aria.]

Arcas-encoradas [ár-kas-en-kói-rá-das], *s. f.* (fam.) dissimulação; fingimento; enredos; mysterio; trapaças. (De arca e encoradado).

Arcatura [ar-ka-tú-ra], *s. f.* arcada fingida. (Alter. de *arcadura*).

Arcaz [ar-kás], *s. f.* arca muito grande com gavetões; caixa grande. (De arca e az).

Arce... [ár-sse], *pref.* que é o mesmo que *archi*; arcebispo, etc.

Arcebispedo [ar-sse-bis-pá-du], *s. m.* dignidade ou funções de arcebispo; área da sua jurisdição; paço, ou séde do arcebispo. (Do gr. *arkhiepiskopos*).

Arcebispo [ar-sse-bis-pu], *s. m.* prelado que tem bispos seus suffraganeos. (Do gr. *arkhiepiskopos*).

Arcediagado [ar-sse-di-a-ghá-du], *s. m.* dignidade de arcediago. (De *arcediago* e ado).

Arcediago [ar-sse-di-á-ghu], *s. m.* ecclesiastico que tem certos poderes sobre os párochos; dignitário nos cabidos. (Do gr. *arkhiditakonos*).

Arcésthida [ar-ssés-ti-da], *s. f.* fruto do zimbro. (Do gr. *arkesthis*).

Arcète [ar-ssé-te], *s. m.* pequena serra para cortar pedras. (De arco e ete).

Archa [ár-xa], *s. f.* (ant.) arma de que usavam os arceiros. (Do lat. *ascia*).

Archáico [ar-kái-ku], *adj.* que revêla archaísmo; antiquado. (Do gr. *arkhaios* e *icó*).

Archaísmo [ar-ka-ís-mu], *s. m.* modo de falar ou de escrever fóra do uso; locução archaica; antigalha. (Do gr. *arkhaismos*).

Archaista [ar-ka-ís-ta], *s. m.* o que emprega archaísmos. (Do gr. *arkhaios* e *ista*).

Archaístico [ar-ka-ís-ti-ku], *adj.* o mesmo que *archáico*. (De *archaísmo*).

Archaizar-se [ar-ka-i-zár-sse], *v. pr.* tornar-se archaico ou desusado. (De *archáico* e *izar*).

Archangélico [ar-kan-jé-li-ku], *adj.* relativo a archanjo; da natureza do archanjo. (Do gr. *arkhangelikos*).

Archanjo [ar-kan-ju], *s. m.* anjo de ordem superior. [rior. (Do gr. *arkhangelos*).

Archégono [ar-ké-ghu-nu], *s. m.* o mesmo que *archegonio*.

Archegónio [ar-ke-ghó-ni-u], *s. m.* (bot.) o orgão feminino das algas, das hepaticas e das cryptógamicas. (Do gr. *arkhé* e *gonos*).

Archeiro [ar-zei-ru], *s. m.* (ant.) soldado armado de archa; alabardeiro; (gir.) ébrio. (De *archa* e *eiro*).

Archeolithico [ar-ki-u-li-ti-ku], *adj.* referente ás rochas das primeiras edades geologicas. (Do gr. *arkhaios* e *lithos*).

Archeologia [ar-ki-u-lu-ji-a], *s. f.* estudo dos tempos antigos, mórmente das artes, instituições, costumes, etc. (De *archeologia* e *ia*).

Archeologicamente [ar-ki-u-ló-ji-ka-men-te], *adv.* no ponto de vista archeologico. (De *archeologico* e *mente*).

Archeológico [ar-ki-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á archeologia. (De *archeologia* e *ico*).

Archeologo [ar-ki-ó-lu-ghu], *s. m.* o que se dedica á archeologia; versado n'esse ramo da sciencia. (Do gr. *arkhaios* e *logos*).

Archète ¹ [ar-xé-te], *s. m.* pequena arca; urna ci-

Archète ² [ar-xé-te], *s. m.* ornato em forma de arco; instrumento cirurgico usado na lithotricia; (Alemt.) verga de porta ou janella, feita de tijolo e em arco. (Do fr. *archet*).

Archétipo [ar-ké-ti-pu], *s. m.* modelo dos seres criados; exemplar; padrão. (Do gr. *arkhé* e *typos*).

Archi... [ar-ki...], *pref.* indicativo de superioridade, primazia, etc. (Do gr. *arkhein*).

Archibanco [ar-ki-ban-ku], *s. m.* banco grande de costas. (De *archi* e *banco*).

Archiburro [ar-ki-bú-rru], *s. m.* e *adj.* (pop.) pessoa muito estúpida. (De *archi* e *burro*).

Archiconfraria [ar-ki-kon-fra-ri-a], *s. f.* confraria principal. (De *archi* e *confraria*).

Archidiácono [ar-ki-di-á-ku-nu], *s. m.* o mesmo que *arcediago*.

Archidiocesano [ar-ki-di-u-sse-zá-nu], *adj.* relativo a archidiocese. (De *archidiocese* e *ano*).

Archidiocese [ar-ki-di-u-ssé-ze], *s. f.* diocese que tem outras suffraganeas; arcebispedo. (De *archi* e *diocese*).

Archiducado [ar-ki-du-ká-du], *s. m.* dignidade ou territorio do archiduque. (De *archiduque* e *ado*).

Archiducal [ar-ki-du-kál], *adj.* pertencente ou relativo a archiduque. (De *archiduque* e *al*).

Archiduque [ar-ki-dú-ke], *s. m.* titulo dos principes da casa de Austria. (De *archi* e *duque*).

Archiduqueza [ar-ki-du-ké-za], *s. f.* titulo das princezas da casa de Austria; mulher do archiduque. (De *archiduque* e *eza*).

Archiepiscopal [ar-ki-e-pis-ku-pál], *adj.* relativo a arcebispo. (De *archi* e *episcopal*).

Archimandrita [ar-ki-man-dri-ta], *s. m.* abade de certos conventos (rito grego). (Do gr. *arkhimandritês*).

Archimosteiro [ar-ki-mus-tei-ru], *s. m.* mosteiro

principal de uma ordem religiosa. (De *archi* e *mosteiro*). [archipelago. (De *archipelago* e *ico*).]

Archipelágico [ar-ki-pe-lá-ji-ku], *adj.* relativo ao

Archipelago [ar-ki-pé-la-ghu], *s. m.* grupo de ilhas pouco distantes umas das outras. (Do gr. *arkhi* e *pelagos*).

Archiprior [ar-ki-pri-ór], *s. m.* título do grão-mestre dos templários. (De *archi* e *prior*).

Archipriorado [ar-ki-pri-u-rá-du], *s. m.* dignidade ou jurisdição do archiprior. (De *archiprior* e *ado*).

Archipropheta [ar-ki-pru-fê-ta], *s. m.* principal dos prophetas. (De *archi* e *propheta*).

Architectado [ar-ki-te-tá-du], *part.* de *architectar*; planeado; ideado.

Architectar [ar-ki-te-tár], *v. tr.* planejar; idear; edificar; (fig.) phantasiar; engenhar. (De *architecto* e *ar*).

Architecto [ar-ki-té-tu], *s. m.* o que planeia e dirige construcções de edificios; (fig.) o que engenha, o que fabrica. (Do gr. *arkhitekton*).

Architectónica [ar-ki-té-fó-ni-ka], *s. f.* o mesmo que *architectura*; (phil.) methodo que coordena as diversas partes de um systema. (Masc. da *architectónico*).

Architectónico [ar-ki-té-tó-ni-ku], *adj.* relativo á *architectura*. (Do gr. *arkhitektonikos*).

Architectura [ar-ki-té-tú-ra], *s. f.* arte de traçar e construir edificios; (fig.) contextura; disposição especial; artificio; traça; plano; projecto. (De *architecto* e *ura*). [chitectura. (De *architectura* e *al*).]

Architectural [ar-ki-té-tu-rál], *adj.* relativo á *ar-*

Architecturista [ar-ki-té-tu-ris-ta], *s. m.* pintor que reproduz edificios nas suas telas. (De *architectura* e *ista*). [pado. (Da *archi* e *toló*).]

Architolo [ar-ki-tó-lu], *s. m.* e *adj.* (fam.) tolo chachitralado [ar-ki-tra-vá-du], *adj.* ornado de architrave. (De *architrave* e *ado*).

Architrave [ar-ki-trá-ve], *s. f.* (arch.) parte inferior do entablamento, entre o friso e o capitel. (De *archi* e *trave*).

Archivado [ar-ki-vá-du], *part.* de *archivar*; recolhido ou guardado no archivo; conservado.

Archivar [ar-ki-vár], *v. tr.* recolher em archivo; conservar; guardar. (Da *archivo* e *ar*).

Archiviola [ar-ki-vi-ó-la], *s. m.* antigo instrumento musico, especie de cravo com o machinismo de uma viola. (De *archi* e *viola*).

Archivista [ar-ki-vis-ta], *s. m.* pessoa que tem a seu cargo o archivo; cartulario. (Da *archivo* e *ista*).

Archivo [ar-ki-vu], *s. m.* deposito onde se guardam diplomas, documentos, escripturas, etc.; cartorio; (fig.) pessoa dotada de feliz memoria; nome de certas publicações periodicas. (Do lat. *archivium*).

Archivolta [ar-ki-vól-ta], *s. f.* (arch.) contorno ou moldura que acompanha o arco. (De *archi* e *vólta*).

Archontado [ar-kon-tá-du], *s. m.* dignidade ou cargo do archonte; junta de archontes. (De *archonte* e *ado*).

Archonte [ar-kon-ta], *s. m.* antigo magistrado e legislador grego. (Do gr. *arkhon*).

Archoptose [ar-kó-ptó-ze], *s. f.* queda ou sahida do intestino recto. [anus.]

Archorrhéa [ar-ku-rréi-a], *s. f.* hemorragia no

Archotada [ar-xu-tá-da], *s. f.* marcha festiva nocturna com archotes accessos ou fachos. (De *archote* e *ada*).

Archote [ar-xó-te], *s. m.* pedaço de corda de esparto, untada de hreu ou petroleo, e que se accende para alumiar; facho; (gir.) quartilho de vinho. (Do r. lat. *arsus*).

Archoteiro [ar-xu-tei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de archotes. (De *archote* e *iro*).

Arcoforme [ar-ssi-fór-me], *adj.* que tem forma de arco. (Do lat. *arcus* e *forma*).

Arcoiprestado [ar-ssi-pres-tá-du], *s. m.* funcções do arcoipreste; territorio da jurisdição do arcoipreste. (De *arcoipreste* e *ado*).

Arcoipreste [ar-ssi-prés-te], *s. m.* parochico que tem

jurisdição superior á de outros. (Do gr. *arkhein* e *preste*).

Arco [ár-ku], *s. m.* (geom.) parte de qualquer curva; construcção que tem a forma de arco ou do circulo; curvatura da ahogada; haste guarnecida de crina e qua serve para tocar rabecas, violoncellós, etc.; arma formada por uma haste flexivel, cujas extremidades estão ligadas por uma corda ou correia e serve para atirar settas; objecto arqueado; objecto de forma anular; cada uma das duas partes do signal orthographico chamado *parenthesis*; — iris, vulgarmente chamado *arco da velha*, meteoro em forma da arco, qua apresenta as côres do prisma ou do espectro solar. (Do lat. *arcus*).

Arco botante [ar-ku-bu-tan-te], *s. m.* (arch.) construcção exterior, terminada em arco, e que ampara ahogada, parede, etc.; peças de madeira que servem de amparar outras; pégão; hotareu; estribo. (Do fr. *arc-boutant*). [sacada. (De *arco* e *dobrado*).]

Arco-dobrado [ár-ku-du-brá-du], *s. m.* arcada com

Arco-iris [ár-ku-i-ris], *s. m.* V. *arco*.

Arcoço [ár-kó-zu], *s. m.* (gir.) anel. (De *arco* e *oso*).

Arco-vêrde [ár-ku-vêr-de], *s. m.* arvore do Brasil, chamada tamhem arco de pipa (*erythroxylon utilisimum*). (De *arco* e *verde*).

Arctação [ar-cta-ssão], *s. f.* apêto de nm canal natural, no organismo humano. (Do lat. *arctatio*).

Arctado [ar-cta-du], *part.* de *arctar*; contrahido.

Arctar [ar-ctár], *v. tr.* apertar; contrahir. (Do lat. *arctare*). [(Do lat. *arctikos*).]

Arctico [ár-ti-ku], *adj.* situado ao norte; boreal.

Arctos [ár-ctós], *s. m.* (astr.) o mesmo que *ursa maior*, ou a maior e a menor juntamente. (Do gr. *arctos*).

Arcturo [ar-ktú-ru], *s. m.* (astr.) estrella de 1.^a grandeza da constellação do Boleiro, (na cauda da *ursa maior*). (Do gr. *arctouros*).

Arcação [ar-ku-a-ssão], *s. f.* (anat.) curvatura dos ossos das crianças rachiticas. (De *arco* e *ação*).

Arcaual [ar-ku-ál], *adj.* que tem a forma de arco. (De *arco* e *al*). [ordem dos roedores.]

Arda [ár-da], *s. f.* especie de esquilho, lanoso, da

Árdego [ár-de-gu], *adj.* (ant.) feroso, ardente (fal. dos cavallos); árduo. (De *ardere*).

Ardencia [ar-den-ssi-a], *s. f.* estado do que arde; qualidade do que é ardente ou causa ardôr; sabôr acre; ardôr; vivacidade; phosphorescencia do mar. (De *ardente*).

Ardente [ar-den-te], *adj.* que arde; que requeima; que produz calor; candente; acre; picante; energico; intenso; acompanhado de muito calor; vehemente; energico; impetuoso. (Do lat. *ardens*).

Ardente ² [ar-den-te], *adj.* diz-se da mó que quebra o grão em vez de o pulverizar. (Da r. *dente*).

Ardentemente [ar-den-te-men-te], *adv.* de modo ardente; com calor. (De *ardente* e *mente*).

Ardentia [ar-den-ti-a], *s. f.* ardencia do mar; nome de uma planta do Brasil.

Ardentoso [ar-den-tó-zu], *adj.* que causa ardôr e inflammação; hispido. (De *ardente* e *oso*).

Ardér [ar-dér], *v. intr.* estar em chamma; ahrazarse; inflamar-se; ter grande calor; sentir vehemencia; sentir paixão; ter sabôr acre ou da ranço; picar; queimar; abrasar; (fig.) ser devastado ou assolado; gastar-se depressa. (Do lat. *ardere*).

Ardidamente [ar-di-da-men-te], *adv.* de modo ardido; corajosamente; com ousadia. (De *ardido* e *mente*). [ardimento². (De *ardido* e *eza*).]

Ardidéza [ar-di-dé-za], *s. f.* (ant.) o mesmo que

Ardido [ar-di-du], *part.* de *ardere*; queimado; inflammado; fermentado. [(Do fr. *hardi*?).]

Ardido ² [ar-di-du], *adj.* audaz; corajoso; valente.

Ardil [ar-dil], *s. m.* estratagemas; manha; astucia; subtiléza. (Do lat. *artitus*?). [(De *ardil* e *eza*).]

Ardileza [ar-di-lé-za], *s. f.* o mesmo que *ardil*.

Ardiloso [ar-di-lô-za-men-te], *adv.* de modo ardiloso; com ardil. (De *ardiloso* e *mente*).

Ardiloso [ar-di-lô-zu], *adj.* que usa de ardil; sagaz; astucioso; enganador. (De *ardil* e *oso*).

Ardimento¹ [ar-di-men-tu], *s. m.* o mesmo que *ardência*. (De *ardêr* e *mento*).

Ardimento² [ar-di-men-tu], *s. m.* coragem; ousadia; atrevimento. (De *ardido*² e *mento*).

Ardina [ar-di-na], *s. f.* (gir.) aguardente; ardose. (De *ardêr* e *ina*).

Ardôr [ar-dôr], *s. m.* calôr immenso; paixão; vivacidade; energia; intrepidez; queimor; sabôr picante. (Do lat. *ardôr*).

Ardosa [ar-dô-za], *s. f.* o mesmo que *ardose*. (De *ardôr*).

Ardosa [ar-dô-ze], *s. f.* (gir.) aguardente. (De *ardôr*).

Ardósia [ar-dô-zi-a], *s. f.* pedra ou loisa cinzenta escura, que se separa em laminas applicaveis a cobertura de casas, a quadros em que se escreve nas escolas, etc. (Do fr. *ardoise*).

Ardosieira [ar-du-zi-ei-ra], *s. f.* rocha de que se extrai a ardósia. (De *ardósia* e *eira*).

Arduamente [ár-du-a-men-te], *adv.* de modo árduo; com difficuldade. (De *arduo* e *mente*).

Árduo [ár-du-u], *adj.* escarpado, que é de difficil accesso; (fig.) trahalhoso; espinhoso; custoso; penoso. (Do lat. *arduus*).

Are [á-re], *s. m.* medida agraria de superficies, equivalente a cem metros quadrados. (Do lat. *area*).

Área [á-ri-a], *s. f.* superficie plana delimitada; espaço; campo em que se exerce certa actividade; (astr.) espaço percorrido pelo raio vector de um astro, n'um certo tempo; (meteor.) halo. (Do lat. *area*).

Areacção [a-ri-a-ssão], *s. f.* acto de arear; (med.) applicação de areia quente. (De *arear* e *acção*).

Areado [a-ri-á-du], *part.* de *arear*; coberto de areia; refinado (açucar); (pop.) o mesmo que *ourado*.

Areal [a-ri-ál], *s. m.* logar onde ha areia; duna; praia; (Trás-M.) o mesmo que *adil*. (De *areia* e *al*).

Arear [a-ri-ár], *v. tr.* cobrir com areia; esfregar com areia, limpando; refinar (açucar); alastrar de areia; —, *v. intr.* (ant.) perder o juizo, o sizo. (De *area* e *ar*).

Áreca [a-ré-ka], *s. f.* arvore da fam. das palmeiras, cujo pó se emprega na limpeza dos dentes.

Arecal [a-re-kál], *s. m.* bosque ou floresta de arecas. (De *areca* e *al*).

Arecina [a-re-ssi-na], *s. f.* (chim.) substancia extrahida do fruto da areca. (De *areca* e *ina*).

Arecineo [a-re-ssi-ni-u], *adj.* relativo ou semelhante á areca. (De *areca* e *ineo*).

Areiro [a-ri-ei-ru], *s. m.* areal; logar d'onde se extrai areia; pequeno vaso com areia que se deita sobre a escripta para a secar. (De *areia* e *eiro*).

Areento [a-ri-en-tu], *adj.* cheio de areia; arenoso; saibroso. (De *areia* e *ento*).

Arefacção [a-re-fá-ssão], *s. f.* (pharm.) dissecação das substancias que se hão de reduzir a pó. (Do lat. *arefacere*).

Areia [a-rei-a], *s. f.* substancia mineral, granulosa ou pulverulenta, que se accumula nas praias, nos leitos dos rios, etc.; qualquer pó; granulos calcarios na urina; — *céga*, * (Chamusca) terreno paludoso ou atoleiro d'onde é difficil uma pessoa sair; (fam.) telha; toleima; pensar adoidado. (Do lat. *arena*).

Areião [a-rei-ão], *s. m.* (Bras.) grande areal. (De *areia* e *ão*).

Areia-preta [a-rei-a-pré-ta], *s. f.* (Bahia) certa qualidade de rapé. (De *areia* e *preto*).

Areinho [a-re-i-nhu], *s. m.* pequeno areal á beira do rio; (Minho) * o mesmo que *insua*; banco de areia, que se cobre e descobre com as marés. (Dim. de *areia*).

Areisca¹ [a-re-is-ka], *s. f.* especie de argamassa, feita de areia e solão; (Bras.) terra apropriada á cultura da mandioca. (De *areia*).

Areisca² [a-re-is-ka], *s. f.* nome que poderia substituir o gallicismo *grés*, introduzido no nosso idioma. [Apostillas, de Gonçalves Vianna, I, pag. 83].

Areio [a-rei-u], *s. m.* (Douro) logar onde o leite do rio Douro tem muita areia. (Masc. de *areia*).

Areisco [a-re-is-ku], *adj.* areento; que tem areia; (fig.) rebelde; arreado; bravo; *pedra areisca*, o grés. [V. *areisca*]. (De *areia* e *isco*).

Arejado [a-re-já-du], *part.* de *arejar*; que recebe ar; posto ao ar.

Arejamento [a-re-ja-men-tu], *s. m.* acto de arejar; limpeza dos miasmas, por meio do ar. (De *arejar* e *mento*).

Arejar [a-re-jár], *v. tr.* expôr ao ar; ventilar; —, *v. intr.* tomar novo ar; espairecer; secar-se; avellar-se; (Bairrada) encanecer parte do (cabello ou barba, por effeito de doenca). (De *ar* e *ejar*).

Arejo [a-ré-ju], *s. m.* arejamento; ventilação; doenca dos vegetaes, que faz secar o fructo da oliveira, e torna a steril a arvore, ainda no anno seguinte; (pop.) mau olhado; quebranto. (Contr. de *arejar*).

Arena [a-ré-na], *s. f.* parte do amphitheatro onde combatiam os gladiadores, as feras, etc.; terreno circular, fechado, onde se correm touros; redondel; (hydr.) canal nas minas para escoamento de aguas; (fig.) campo de discussão. (Do lat. *arena*).

Areacção [a-re-na-ssão], *s. f.* areacção; acto de cobrir com areia um membro, cuja arteria principal foi laqueada. (Do lat. *arena* e *acção*).

Arenáceo [a-re-ná-ssi-u], *adj.* que contém areia; friavel (fal. das rochas). (Do lat. *arenaceus*).

Arenário [a-re-ná-ri-u], *adj.* que cresce em terrenos arenosos. (Do lat. *arenarius*).

Arenato [a-re-ná-tu], *adj.* diz-se do marmore e outras pedras que têm pequenos grãos crystallinos e brilhantes. (Do lat. *arenatus*).

Arencia [a-ren-ka], *s. m.* (Fundão) o mesmo que *pyrilampo*.

Arenga¹ [a-ren-gha], *s. m.* (Trás-M.) trabalhador ralaço, que finge trabalhar e nada faz.

Arenga² [a-ren-gha], *s. f.* allocução em publico; (fam.) discurso fastidioso, prolixo ou impertinente; —, *pl.* questões; altercações. (Do fr. ant. *arenque*).

Arengado [a-ren-ghá-du], *part.* de *arengar*; pronunciado com prolixidade.

Arengadôr [a-ren-gha-dôr], *s. m.* o que arenga; o que é dado a altercações. (De *arengar* e *or*).

Arengar¹ [a-ren-ghár], *v. tr.* dirigir arenga ou discurso enfadonho a; fazer aranzel; —, *v. intr.* fazer arenga; resingar; disputar. (De *arenga*² e *ar*).

Arengar² [a-ren-ghár], *v. intr.* (Trás-M.) illudir, fingindo que trabalha, fazendo pouco. (De *arenga*¹ e *ar*).

Arengueiro [a-ren-ghêi-ru], *s. m.* arengador; tãgarela; falador; resingueiro; altercador. (De *arenga* e *eiro*).

Arenicola [a-re-ni-ku-la], *s. m.* e *adj.* que vive em terreno arenoso. (Do lat. *arena* e *colere*).

Arenifero [a-re-ni-fe-ru], *adj.* que contém areia. (Do lat. *arena* e *ferre*).

Areniforme [a-re-ni-fôr-me], *adj.* semelhante á areia. (Do lat. *arena* e *forma*).

Arenito [a-re-ni-tu], *s. m.* saibro, cujos grãos foram ligados entre si por um cimento qualquer, ordinariamente calcario, margoso ou argiloso; o mesmo ou melhor que grés. (V. *areisca*). (Do lat. *arena*).

Arenoso [a-re-nô-zu], *adj.* coberto de areia; areento; misturado com areia; saiboso; da natureza da areia. (Do lat. *arenosus*).

Arenque [a-ren-ke], *s. m.* o mesmo que *harenque*; — *pl.* (gir.) os dedos da mão. [do solta a voz.]

Arensar [a-ren-ssár] *v. intr.* diz-se do cynse, quando

* **Aréo** [a-réu], *adj.* e *s.* (Regua) barulhento; leviano; cabeça-no-ar. [tevas (*cistus tuberaria*).

Areól [a-ri-ól], *s. m.* (bot.) planta do grupo das es-

Areóla [a-ré-u-la], *s. f.* (p. us.) canteiro de jardim; circulo pigmentado em volta da glandula mammal; circulo que se fórma em volta das borbulhas das bexigas * ou vaccina, ou de outras erupções cutaneas; pequeno halo ou corôa que rodeia a lua; (sc.) pequenos

espaços ou lacunas entre os fascículos de fibras; pequenas lamínas ou vasos em cestos tecidos ou orgãos; (pop.) resplendor dos santos. (Do lat. *areola*).

Areóla [a-ri-ó-la], *s. f.* (Bairrada) terra areenta, esteril; areeiro; arneiro. (De *areia* e *óla*).

Areolado [a-ri-u-lá-du], *adj.* que tem areólas; que tem rugas pouco visíveis. (De *areola* e *ado*).

Areolar [a-ri-u-lár], *adj.* que está cheio de areólas; areolado. (De *areóla* e *ar*).

Areometria [a-ri-u-nie-tri-a], *s. f.* emprego do areómetro; determinação do peso específico e densidade dos fluidos. (De *areometro* e *ia*).

Areométrico [a-ri-u-mé-tri-ku], *adj.* relativo ao areómetro. (De *areometria* e *ico*).

Areómetro [a-ri-ó-me-tru], *s. m.* pequeno instrumento para determinar a densidade dos líquidos (peso específico); pesa-licóres; pesa-leite. (Do gr. *araios* e *metron*).

[areópago. (De *areópago* e *ita*).

Areopagita [a-ri-u-pá-ji-ta], *s. m.* membro do

Areópago [a-ri-ó-pa-ghu], *s. m.* (hist.) triunal ateniense; (por ext.) assembleia de sábios, magistrados, etc. (Do gr. *areopagos*).

[*areia* e *oso*).

Areoso [a-ri-ó-zu], *adj.* o mesmo que *arenoso*. (De *Areosystylo* [a-ri-ó-ssis-ti-lu], *s. m.* distribuição de columnas, cujos espaços são *systylos*. (Do gr. *araios* e *stylos*).

Areotectónica [a-ri-ó-té-tó-ni-ka], *s. f.* arte que trata do ataque e defesa das praças de guerra. (Do gr. *Arès* e *tektion*).

[com carne de porco.

Arepa [a-ré-pa], *s. f.* empada de farinha de milho.

Arepabas [a-re-pá-has], *s. m. pl.* selvagens da America do Norte.

[*areca*. (De *areca* e *eira*).

Arequeira [a-re-lêi-ra], *s. f.* (bot.) o mesmo que

Areranha [a-re-râ-nha], *s. f.* quadrupede aquatico do Brasil.

* **Ares altos** [á-res-ál-tus], *s. m. pl.* (hipp.) galope que consiste n'uma sequencia da saltos, mais levantados da frente que os do *terra-á-terra*. (De *ar* e *alto*).

Aresta [a-rés-ta], *s. f.* fio delgado e secco que nasce das palhetas floreas das gramíneas; a pragna do trigo; particula leve quasi imperceptivel; (geom.) intersecção de dois planos formando angulo diedro; linha que separa as duas vertentes principaes de uma cordilheira ou de uma montanha; esquina de qualquer movel; (prov.) particula inutil que cá da estrada, quando esta se fia, e que faz parte dos tomentos; (prov.) o mesmo que *arquivo*. (Do lat. *arista*).

Aresteiro [a-res-têi-ru], *s. m.* juriconsulto que allega casos julgados ou arestos. (De *aresto* e *eiro*).

Arestim [a-res-tim], *s. m.* eczema dartooso uos equideos; ter *arestins*, diz-se de pessoa que não pôde estar quieta. (De *aresta* e *im*).

Aresto [a-rés-tu], *s. m.* caso julgado; decisão judicial; accordam; solução que fica servindo de regra. (Alter. de *arresto*).

[*aresta* e *oso*).

Arestoso [a-res-tó-zu], *adj.* que tem arestas. (De

Arestudo [a-res-tú-du], *adj.* que tem arestas; aspero (fal. do linho que teve pouco cortimento). (De *aresta* e *udo*).

Aretologia [a-re-tu-lu-ji-a], *s. f.* parte da philosophia que trata da virtude. (Do gr. *aretè* e *logos*).

Aretologico [a-re-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á aretologia. (De *aretologia* e *ico*).

Arfada [ar-fá-da], *s. f.* acto de arfar; (naut.) balanço do navio, de pópa á prôa e vice-versa. (De *arfar*).

Arfadura [ar-fa-dú-ra], *s. f.* arfada; arfagem. (De *arfar* e *ura*).

[*De arfar*).

Arfagem [ar-fá-jan-e], *s. m.* o mesmo que *arfada*.

Arfante [ar-fan-te], *adj.* que arfa; offegante. (De *arfar*).

Arfar [ar-fár], *v. intr.* respirar com difficuldade; offegar; halarçar (o navio); oscillar, ora á prôa, ora á pópa; ondular.

[*alféoa*).

Arféoa [ar-fê-lu-a], *s. m.* corr. pop. da palayra

Arfil [ar-fil], *s. m.* o elephante (no jogo do xadrez). (Do ar. *al-fil*).

Arga [ár-gha], *s. f.* fruto africano; genero de coléopteros; leite de égua fermentado.

Argaceiro [ar-gha-ssêi-ru], *s. m.* (Minho) homem que se emprega na apanha do argaço. (De *argaço* e *eiro*).

Argaço [ar-ghá-ssu], *s. m.* o mesmo que *alga*; (t. de Monção) caruma secca do pinheiro. (Por *algaço*, de *alga*).

Argadilho [ar-gha-di-lhu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *dobadoira*.

Argal [ar-ghál], *s. m.* o mesmo que *argau*.

Argala [ar-ghá-la], *s. f.* especie de cegonha da India.

Argali [ar-ghá-li], *s. m.* carneiro da Siheria (*ovis mammon*).

[*argamassa*].

Argamaça [ar-gha-má-ssa], *s. f.* (var. orth. da pal.)

Argamassa [ar-gha-má-ssa], *s. f.* cimento composto de cal, areia e agua, para segurar as pedras e outras obras de alvenaria; (gir.) comida.

Argamassado [ar-gha-ma-ssá-du], *part.* de *argamassar*; tapado ou unido por argamassa.

Argamassador [ar-gha-ma-ssa-dór], *s. m.* o que argamassa. (De *argamassar* e *or*).

Argamassar [ar-gha-ma-ssár], *v. tr.* tapar ou unir com argamassa. (De *argamassa* e *ar*).

Argana [ar-ghá-na], *s. f.* (ant.) machina de arremesso; (prov.) espinha de peixe. (Do cast. *argano*).

Arganaz [ar-gha-nás], *s. m.* especie de rato silvestre, da fam. dos murideos; (fam.) homem alto e esgaivado. (De *argana* e *az*).

Arganel [ar-gha-nél], *s. m.* o mesmo que *arganéio*.

Arganéio ou **arganeu** [ar-gha-néu], *s. m.* argola em que se prendem as cordas ou tirantes das peças de artilharia; (prov.) argola com que se acama o porco e se segura a vacca para cobrição; anete da ancora; circulo de ferro. (Doh.-lat. *arganum*).

Argão [ar-ghão], *s. m.* o mesmo que *argau*.

Argão [ar-gháu], *s. m.* (var. orth. da pal. *argau*).

Argasso [ar-ghá-ssü], *s. m.* (var. orth. da pal. *argaco*).

Argau [ar-gháu], *s. m.* pipeta; homha de canna ou de folha, com que se tira uma pequena porção de liquido das pipas ou toneis. (Do h.-lat. *arganum*).

Argau [ar-gháu], *s. m.* (ant.) roupão de luto; especie de garnacha.

[*que gravato*].

Argavaço [ar-gha-vá-ssu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo

Argel [ar-jél], *adj.* diz-se do cavallo que tem malha hranca nos pés ou nas mãos; (fig.) inerte; infeliz; —, *s. m.* (pop. ant.) hulha; inferneira. (Do ar. *ardjel*).

Argelino [ar-je-li-nu], *adj.* relativo a Argel; —, *s. m.* habitante de Argel. (De *Argel* n. p. e *ino*).

Argémom [ar-jé-mon], *s. m.* ulcera arredondada e superficial; genero de plantas papaveraceas a que pertencem o cardo santo ou papoila espinhosa, etc. (Do gr. *argemonè*).

Argémoma [ar-jé-mu-na], *s. f.* (hot.) planta papaveracea; dormideira hrava. (Do gr. *argemonè*).

Argémone [ar-jé-mu-ne], *s. m.* o mesmo que *argémom*.

Argempel [ar-jen-pél], *s. m.* coiro lavrado e prateado de que se faziam holsas; folha delgada de latão prateado. (Do lat. *argentum* e *pellis*).

Argentado [ar-jen-tá-du], *part.* de *argentar*; prateado; argentino.

Argentador [ar-jen-ta-dór], *s. m.* e *adj.* que argenta; prateador. (De *argentar* e *or*).

Argentão [ar-jen-tão], *s. m.* liga de cohre, estanho e nickel. (De *argento* e *ão*).

Argentar [ar-jen-tár], *v. tr.* pratear; tornar hranco. (Do lat. *argentum*).

Argentaria [ar-jen-ta-ri-a], *s. f.* hordadura ou guarda de prata; haixela de prata. (De *argentar* e *ia*).

Argentario [ar-jen-tá-ri-u], *s. m.* guarda-prata; —, *s. e adj.* ricoço; capitalista. (Do lat. *argentarius*).

Argentato [ar-jen-tá-tu], *s. m.* (chim.) sal produzido pelo oxydo de prata. (De *argento*).

Argenteado [ar-jen-ti-á-du], *part.* de *argentear*; prateado.

[*gentar*].

Argentear [ar-jen-ti-ár], *v. tr.* o mesmo que *ar-*

Argenteo [ar-jen-ti-u], *adj.* feito de prata; brilhante como prata; argentino; que sóa como a prata. (Do lat. *argenteus*).

Argentico [ar-jen-ti-ku], *adj.* (chim.) diz-se do oxido e dos saes que têm por base a prata. (Do lat. *argentum*).

Argentifero [ar-jen-ti-fe-ru], *adj.* que contém ou produz prata. (Do lat. *argentum e ferre*).

Argentifico [ar-jen-ti-fi-ku], *adj.* que converte em prata. (Do lat. *argentum e facere*).

Argentifolio [ar-jen-ti-fó-li-u], *adj.* que tem folhas prateadas. (Do lat. *argentum e folium*).

Argentina [ar-jen-ti-na], *s. f.* nome de dois generos de plantas das fam. rosacea e caprifoliacea; nome de um peixe da fam. dos salmões. (De *argentino*).

Argentino [ar-jen-ti-nu], *adj.* que tem o timbre da prata; argenteo; —, *s. m.* habitante do Rio da Prata. (Do lat. *argentum*).

Argento [ar-jen-tu], *s. m.* (ant.) a prata; (poet.) o

Argilla [ar-ji-la], *s. f.* (e der.) o mesmo que *argilla* (e der.).

Argilla [ar-ji-la], *s. f.* substancia terrosa, esbranquiçada, composta de silica e alumina; barro; (fig.) fragilidade humana. (Do lat. *argilla*).

Argilláceo [ar-ji-lá-ssi-u], *adj.* o mesmo que *argiloso*. (Do lat. *argillaceus*).

Argilleira [ar-ji-lei-ra], *s. f.* logar d'onde se extrai a argilla; barreiro. (De *argilla e eira*).

Argillifero [ar-ji-li-fe-ru], *adj.* que contém ou produz argilla. (Do lat. *argilla e ferre*).

Argilliforme [ar-ji-li-fór-me], *adj.* semelhante á argilla. (Do lat. *argilla e forme*).

Argillita [ar-ji-li-ta], ou **argillite** [ar-ji-li-te], *s. f.* schisto argiloso. (De *argilla*).

Argilloide [ar-ji-lói-de], *adj.* o mesmo que *argilliforme*. (Do gr. *argillos e eidos*).

Argillolítico [ar-ji-lu-li-ti-ku], *adj.* que é da natureza do argillolito. (De *argillolito e ito*).

Argillolito [ar-ji-lu-li-tu], *s. m.* argilla sedimentária petrificada. (Do gr. *argillos e lithos*).

Argillo-micáceo [ar-ji-ló-mi-ká-ssi-u], *adj.* (geol.) em que entra argilla e mica. (De *argilla e mica*).

Argiloso [ar-ji-ló-zu], *adj.* que tem argilla; que é da natureza da argilla. (Do lat. *argillosus*).

Argipampa [ar-ji-pan-pá], *s. f.* (Fundão) qualquer movel desmesurado e feio. [lat. *argivus*].

Argivo [ar-ji-vu], *s. m.* o mesmo que *grego*. (Do [

Argola [ar-ghó-la], *s. f.* pequeno arco; anel ou círculo de ferro ou outro metal a que se prende alguma coisa; aldrava; biscoito em forma de anel; —, *pl.* brinco; arceadas; círculos de oiro, prata, etc., que se enfiam, como enfeite, nas orelhas. (Do ar. *al-gole*).

Argolada [ar-ghu-lá-da], *s. f.* pancada com a argola ou aldrava da porta; (Fundão) pancada com a ponta ferrada de cacête; cacetada. (De *argola e ada*).

Argolado [ar-ghu-lá-du], *part.* de *argolar*; munido de argola.

Argolagem [ar-ghu-lá-jah-e], *s. f.* conjunto e systema de argolas nos engenhos de açúcar. (De *argola e agem*).

Argolão [ar-ghu-lão], *s. m.* argola forte para amar-

Argolar [ar-ghu-lár], *v. tr.* prender com argolas; pôr argolas em. (De *argola e ar*).

Argoleiro [ar-ghu-lei-ru], *s. m.* fabricante de argolas. (De *argola e eiro*).

Argolinha [ar-ghu-li-nha], *s. f.* jogo de rapazes, chamado também *pampolinha*; * variedade de massa para sópa. (Dim. de *argola*).

Argon [ár-ghon], *s. m.* (chim.) um dos elementos [da atmosfera].

Argonar [ar-ghu-nár], *v. intr.* (Trás-M.) apanhar hortaliça no campo. (Methat. de *agronar*, de *agro*).

Argonauta [ar-ghu-náu-ta], *s. m.* (lend.) navegador grego que na *Argo* foi á Colchida conquistar o vello-cino de oiro; (fig.) navegante ousado; (zool.) mollusco cephalopodo, cujos tentáculos fornham uma especie de véla. (Do gr. *argonautês*).

Argonautico [ar-ghu-náu-ti-ku], *adj.* relativo aos argonautas. (De *argonauta e ito*).

Argonautideos [ar-ghu-náu-ti-di-us], *s. m. pl.* fam. de molluscos, cujo typo é o argonauta. (Do gr. *argonautês e eidos*).

Argonina [ar-ghu-ni-na], *s. f.* nome de nm albuminato de prata antiblemorrhagico.

Argos [ár-ghus], *s. m.* constellação austral, chamada tambem navio. (Do gr. *Argo n. p.*).

Argos [ár-ghus], *s. m.* personagem que na mythologia se figura com cem olhos; (fig.) pessoa que vê muito; pessoa perspicaz; espião. (Do gr. *Argos n. p.*).

Argúcia [ar-ghú-ssi-a], *s. f.* raciocinio subtil; agudeza de espirito; arrazado sophistico; chiste. (Do lat. *argutia*).

[que envolve argúcia; sophismado.]

Arguciado [ar-ghu-ssi-á-du], *part.* de *arguciar*;

Arguciar [ar-ghu-ssi-ár], *v. intr.* raciocinar com argúcia; sophismar. (De *argúcia e ar*).

Arguciosamente [ar-ghu-ssi-ó-za-men-te], *adv.* com argúcia; de modo argucioso. (De *argucioso e mente*).

Argucioso [ar-ghu-ssi-ó-zu], *adj.* que usa de argucias; que contém argucia. (De *argucia e oso*).

Arqueireiro [ar-ghel-rei-ru], *s. m.* que procura arqueiros; (fig.) minucioso. (De *arqueiro e eiro*).

Arqueirinha [ar-ghel-ri-nha], *s. f.* pedra de cevar com que se tiram arqueiros dos olhos. (Dim. de *arqueiro*).

Arqueiro [ar-ghel-ru], *s. m.* granulo; palhinha; aresta; ninharia; insignificancia: arvore do Brasil, espinhosa.

Arguente [ar-ghu-en-te], *adj.* e *s. o.* que argue, ou argumenta em acto publico. (Do lat. *arguens*).

Arguês ou arguez [ar-ghês], *s. m.* casta de uva mi-nhota.

Arguição [ar-ghu-i-ssão], *s. f.* acto de arguir; accusação; recriminação. (Do lat. *argutio*).

Arguido [ar-ghu-i-du], *part.* de *arguir*; que é objecto de arguição. [te. (De *arguir e or*).

Arguidôr [ar-ghu-i-dôr], *s. m.* o que argue; arguen-

Arguilheiro [ar-ghil-lhei-ru], *adj.* (Trás-M.) diligente em serviço proprio ou alheio; furavidas.

Arguir [ar-ghir], *s. m.* casta de uva preta do conce-lho de Caminha.

Arguir [ar-ghu-ir], *v. tr.* impugnar; censurar; recriminar; —, *v. intr.* argumentar; —, *v. pr.* accusar-se; exprobrar-se. (Do lat. *arguere*).

Arguitivamente [ar-ghu-i-ti-va-men-te], *adv.* de modo argutivo; com arguição. (De *argutivo e mente*).

Argutivo [ar-ghu-i-ti-vu], *adj.* que contém arguição; accusatorio; denunciador. (De *arguir e ito*).

Argumentação [ar-ghu-men-ta-ssão], *s. f.* conjunto de argumentos ou de razões para chegar a nma conclusão; acto de argumentar. (Do lat. *argumentatio*).

Argumentado [ar-ghu-men-tá-du], *part.* de *argumentar*; que procede de argumentação.

Argumentadôr [ar-ghu-men-tá-dôr], *s. m.* o que argumenta; disputador; questionador; —, *adj.* que argumenta. (De *argumentar e or*).

Argumentante [ar-ghu-men-tan-te], *adj.* e *s. arguente*; argumentadôr. (De *argumentar*).

Argumentar [ar-ghu-men-tár], *v. intr.* usar de argumentos; discutir; tirar illações ou consequencias; oppôr como razão. (Do lat. *argumentare*).

Argumentativamente [ar-ghu-men-ta-ti-va-men-te], *adv.* por meio de argumentação. (De *argumentativo e mente*).

Argumentativo [ar-ghu-men-ta-ti-vu], *adj.* semelhante a argumento; que contém argumento ou exposição de assumpto. (De *argumentar e ito*).

Argumento [ar-ghu-men-tu], *s. m.* raciocinio que de uma ou mais proposições tira nma consequencia ou conclusões; exposição resumida de uma obra; prova; (fam.) disputa; altercação. (Do lat. *argumentum*).

Argus [ár-ghus], *s. m.* genero de conchas; genero de molluscos acephalos; genero de gallinaceos; especie de lagarto; o mesmo que *argo* s.

Argutamente [ar-ghú-ta-men-te], *adv.* de modo arguto; com subtileza. (De *arguto* e *mente*).

Arguto [ar-ghú-tu], *adj.* afinado; que tem som agudo; subtil; fino; engenhoso; que argumenta com muito engenho; espiroto. (Do lat. *argutus*).

Argyránthemo [ar-ji-ran-te-mu], *adj.* que tem flores brilhantes como a prata. (Do gr. *argyrus* e *anthemea*).

Argyria [ar-ji-ri-a], *s. f.* depósito de prata na pelle ou nas mucosas, por effeito do abuso dos saes de prata. (Do gr. *argyros*, prata). [*ria*. (Do gr. *argyros*).

Argyriase [ar-ji-ri-a-ze], *s. f.* o mesmo que *argyria*.

Argirico [ar-ji-ri-ku], *adj.* relativo á prata. (De *argyro* e *ico*).

Argyrita [ar-ji-ri-ta], *s. f.* pedra metallica, chamada tambem margarida de prata. (De *argyro* e *ita*).

Argyrirose [ar-ji-ri-ró-ze], *s. f.* prata antimoniada; prata vermelha. (De *argyro*).

Argyro [ar-ji-ru], *pal.* grega que entra na composição de varios termos, com a significação de *dinheiro*, de *prateado*, de *alvura*, etc.

Argyrocephalo [ar-ji-ró-ssé-fa-lu], *adj.* que tem cabeça de um branco-argentino. (Do gr. *argyros* e *kephalé*).

Argyrócomo [ar-ji-ró-ku-mu], *adj.* que tem cabellos brancos (fal. dos cometas). (Do gr. *argyros* e *komé*).

Argyrolitho [ar-ji-ru-lí-tu], *s. m.* pedra de prata, ou parecida com a prata. (Do gr. *argyro* e *lithos*).

Argyropea ou **argyropeia** [ar-ji-ru-pé-a], *s. f.* supposta arte de fazer prata. (Do gr. *argyros* e *poiein*).

Argyrophillo [ar-ji-ru-fí-lu], *adj.* que tem folhas brancas ou prateadas. (Do gr. *argyros* e *phyllon*).

Argyróse [ar-ji-ró-ze], *s. f.* minerio de prata, mal-leavel, pardo e de brilho metallico; prata sulfurada; o mesmo que *argyria*. (Do gr. *argyros*).

Argyróstomo [ar-ji-rós-tu-mu], *adj.* (zool.) que tem a bocca da cor da prata. (Do gr. *argyros* e *stoma*).

Argyrothyro [ar-ji-ró-tir-ssu], *s. m.* combinação natural do sulfureto de prata com o antimónio; antimónio sulfurado; prata vermelha.

Arhiza [a-ri-za], *adj.* (bot.) diz-se do embrião que não tem radícula apparente. (De *arhiza*, raiz).

Aria [á-ri-a], *s. f.* peça de musica para uma só voz; cantiga. (Do it. *aria*).

Aria [á-ri-a], *s. f.* (Beira) o mesmo que *donaire*; (Bairrada) destreza ou geito no manejar da enxada, do machado, de qualquer instrumento do trabalho.

... **ária** [á-ri-a], *sup.* (tem. de *drío*).

... **aria** [a-ri-a], *sup.* *f.* designativo de *quantidade*, de *repetição*, *continuação*.

Ariadna [a-ri-a-dna], ou **ariadne** [a-ri-a-dne], *s. f.* especie de aranha; uma das estrellas da constellação da *coroa*. (Do gr. *Ariadne* n. p.).

Ariancanes [a-ri-an-ká-nes], *s. m. pl.* indigenas do Brasil, nas margens do Madeira.

Arianismo [a-ri-a-nis-mu], *s. m.* seita religiosa dos arianos. (De *ariano* e *ismo*).

Ariano [a-ri-á-nu], *s. m.* sectario do beresiarcha Ario, que negava a consubstanciação do Pae com o Filho, no dogma da Trindade. (De *Ario* n. p.).

Arias [á-ri-as], *s. m.* (e der.) o mesmo que *aryas*. [Os melhores philologos preferem aquella forma].

Aricado [a-ri-ká-du], *part.* de *aricar*; lavrado de leve.

Aricar [a-ri-kár], *v. int.* (prov.) lavar de leve, para arrancar ervas daninhas. (De *arar*).

Aricori [a-ri-kó-ri], *s. f.* arvore do Brasil, da fam. das palmeiras.

Aricunanes [a-ri-ku-ná-nes], *s. m. pl.* tribu de indios, do Brasil, nas margens do Madeira.

Aricurana [a-ri-ku-rá-na], *s. f.* arvore do mato virgem do Brasil.

Aridez [a-ri-dés], *s. f.* falta de humidade; secura; esterilidade; aspereza; (fig.) falta de graça, de attractivos, de ornatos. (Do lat. *ariditas*).

Árido [á-ri-du], *adj.* secco; esteril; aspero; que não

tem humidade; que não offerece attractivos; fastidioso. (Do lat. *aridus*).

Arieiro [a-ri-ei-ru], *s. m.* o mesmo que *areeiro*.

Ariés [á-ri-és], *s. m.* constellação do zodiaco, tambem chamado *carneiro*. (Do lat. *aries*).

Ariêta [a-ri-ê-ta], *s. f.* pequena ária. (Dim. de *aria*).

Arietária [a-ri-ê-tá-ri-a], *s. f.* o mesmo que *saxifraga*. (De *ariete* e *aria*).

Arietário [a-ri-e-tá-ri-u], *adj.* relativo ou semelhante ao ariete. (De *ariete* e *ario*).

Ariete [a-ri-ê-te], *s. m.* antiga machina de guerra, para arrombar portas e muralhas. (Do lat. *aries*).

Arietino [a-ri-e-ti-nu], *adj.* pertencente ao ariete. (De *ariete* e *ino*).

Arife [a-ri-fe], *s. m.* (gir.) o mesmo que *tesoira*.

Arilho [a-ri-lbu], *s. m.* o mesmo que *arillo*.

Arillado [a-ri-lá-du], *adj.* que tem arillo. (De *arillo* e *ado*). [(De *arillo* e *ario*).

Arillário [a-ri-lá-ri-u], *adj.* semelhante ao arillo.

Arillo [a-ri-lu], *s. m.* grao secco da uva; grainha; (bot.) appendice do funiculo, que cobre certas sementes. (Do b.-lat. *arillus*).

Arimo [a-ri-mu], *s. m.* quinta para cultura agricola, em Angola. (Pal. afr.) [brasileira.]

Arinas [a-ri-nas], *s. m. pl.* indigenas da Guiana.

Aringa [a-ri-n-gba], *s. f.* campo fortificado, entre os indigenas da Africa. (Pal. afr.)

Aringão [a-ri-n-ghão], *s. m.* o mesmo que *artexão*.

Arinós [a-ri-nús], *s. m. pl.* antiga nação de indios nas margens do rio Brasil.

Arinque [a-ri-n-ke], *s. m.* (naut.) cabo de pequena bitola, preso de um lado ao ferro ou ancora, e do outro á boia que indica a posição da mesma ancora.

Arinta [a-ri-n-ta], *s. f.* variedade de uva branca; o vinbo produzido por essa casta de uva.

Arinto [a-ri-n-tu], *s. m.* o mesmo que *arinta*.

Arinto-preto [a-ri-n-tu-pré-tu], *s. m.* casta de uva do Douro.

... **ário** [á-ri-u], *sup. m.* e *adj.* para designar qualidade, profissão, collectividade, occupação, etc. (Do lat. *arius*).

Ariosca [a-ri-ós-ka], *s. f.* o mesmo que *arriosa*.

Aripar [a-ri-pár], *v. intr.* surribar a areia e a terra das ostreiras, para apanhar pérolas. (De *a*, *ripar* e *ar*).

Aripeiro [a-ri-peí-ru], *s. m.* o que aripa. (De *aripa* e *eiro*).

Ariperana [a-ri-pe-rá-na], *s. f.* arvore brasileira, cuja madeira é empregada em construcções.

Aripo [a-ri-pu], *s. m.* acto de aripar. (Contr. de *aripar*). [sil, nas margens do Madeira.]

Ariquenas [a-ri-ké-nas], *s. m. pl.* indigenas do Brasil.

Ariramba [a-ri-ran-ba], *s. f.* ave ribeirinha do norte do Brasil.

Ariranha [a-ri-rá-nha], *s. f.* (Bras.) mamífero semelhante á lontra; o mesmo que *areranha*.

Ariri [a-ri-ri], *s. m.* (Bras.) especie de palmeira medicinal.

Arisaro [a-ri-za-ru], *s. m.* planta da fam. das arvideas, chamada tambem *capuz de fradinho*.

Arisca [a-ri-s-ka], *s. f.* o mesmo que *areisca*. (V. *areisca*).

Arisco [a-ri-s-ku], *adj.* (ant.) arenoso; (fig.) bravo; aspero; esquivo; pedra *arisca*, o mesmo que *areisca*. (De *areia* e *isco*).

Arisco [a-ri-s-ku], *s. m.* tórdo; pisco.

Aristado [a-ri-s-tá-du], *adj.* (bot.) que tem arestas ou praganas. (Do lat. *arista*).

Aristarcho ou **aristarco** [a-ri-s-tár-ku], *s. m.* (fig.) censor severo; critico inindulgente. (Do gr. *Aristarchos* n. p.). [ma de aresta. (Do lat. *arista* e *forma*).

Aristiforme [a-ri-s-ti-fór-me], *adj.* que tem a fór-

Aristocracia [a-ri-s-tu-kra-ssi-a], *s. f.* governo exercido por pessoas nobres e privilegiadas; a classe nobre; os fidalgos; (fig.) superioridade que dá o dinheiro, o talento, etc. (Do gr. *aristokratéia*).

Aristocrata [a-ri-s-tu-krá-ta], *s. m.* membro da aris-

torracia; partidario do governo aristocrata; nobre; fidalgo; —, *adj.* relativo à ou proprio da aristocracia. (Do gr. *aristokratēs*).

Aristocraticamente [a-ris-tu-krá-ti-ka-men-te], *adv.* de modo aristocratico. (De *aristocratico* e *mente*).

Aristocratico [a-ris-tu-krá-ti-ku], *adj.* pertencente à aristocracia; nobre; distincto. (Do gr. *aristokratikos*).

Aristocratismo [a-ris-tu-krá-tis-mu], *s. m.* maneiras ou principios da aristocracia. (De *aristocrata* e *ismo*).

Aristocratizado [a-ris-tu-krá-ti-zá-du], *part.* de *aristocratizar*; feito aristocrata; nobilitado.

Aristocratizar [a-ris-tu-krá-ti-zár], *v. tr.* dar forma aristocratica a; tornar aristocrata; nobilitar; — *se, v. pr.* tornar-se aristocrata; affectar modos de fidalgo. (De *aristocrata* e *izar*).

Aristodemocracia [a-ris-tó-de-mu-krá-ssl-a], *s. f.* governo em que tem parte a nobreza e o povo. (Do gr. *aristo* e *democracia*).

Aristodemocrata [a-ris-tó-de-mu-krá-ta], *s. m.* partidario da aristodemocracia. (Do gr. *aristo* e *democrata*).

Aristodemocrático [a-ris-tó-de-mu-krá-ti-ku], *adj.* relativo à aristodemocracia. (De *aristodemocracia* e *ico*).

Aristol [a-ris-tól], *s. m.* pó medicamento, empre-
Aristolochia [a-ris-tu-ló-ki-a], *s. f.* (bot.) nome de varias plantas dicotyledoneas, de ovario infero, e medicinaes. (Do lat. *aristolochia*).

Aristophanesco [a-ris-tu-fá-nês-ku], *adj.* o mesmo que *aristophanico*.

Aristophaniano [a-ris-tu-fá-ni-á-nu], *adj.* diz-se dos versos de sete pés e meio, usados por Aristophanes. (De *Aristophanes* n. p. e *ano*).

Aristophânico [a-ris-tu-fá-ni-ku], *adj.* feito segundo o estilo de Aristophanes; comico e grotesco. (De *Aristophanes* n. p. e *ico*).

Aristoso [a-ris-tó-zu], *adj.* o mesmo que *aristado*.

Aristotélico [a-ris-tu-té-li-ku], *adj.* relativo a Aristoteles ou á sua doutrina. (De *Aristoteles* n. p. e *ico*).

Aristotelismo [a-ris-tu-té-lis-mu], *s. m.* doutrina do philosopho Aristoteles. (De *Aristoteles* n. p. e *ismo*).

Aritá [a-ri-tá], *s. m.* arvore brasileira, de que os indios fazem aparelhos de mesa.

Arithmética [a-ri-tmé-ti-ka], *s. f.* sciencia dos numeros; arte de calcular; tratado dos numeros; (fig.) calculo; computo. (Do gr. *arithmetiké*).

Arithméticamente [a-ri-tmé-ti-ka-men-te] *adv.* segundo as regras da arithmética. (De *arithmético* e *mente*).

Arithmético [a-ri-tmé-ti-ku], *adj.* relativo ou fundado na arithmética; —, *s. m.* o que ensina ou é versado na arithmética. (Do gr. *arithmetikos*).

Arithmo [a-ri-tmu], *s. m.* o mesmo que *arytmo*.

Arithmographia [a-ri-tmu-ghra-fi-a], *s. f.* arte de escrever os numeros. (De *arithmographo* e *ia*).

Arithmographico [a-ri-tmu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á arithmographia. (De *arithmographia* e *ico*).

Arithmógrapho [a-ri-tmó-ghra-fu], *s. m.* instrumento ou machina de calcular. (Do gr. *arithmos* e *graphein*).

Arithmologia [a-ri-tmu-lu-ji-a], *s. f.* sciencia que tem por objecto a medição das grandezas em geral. (Do gr. *arithmos* e *logos*).

Arithmologico [a-ri-tmu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á arithmologia. (De *arithmologia* e *ico*).

Arithmomancia [a-ri-tmu-man-ssi-a], *s. f.* supposta arte de adivinhar pelos numeros. (Do gr. *arithmos* e *manteta*).

Arithmomantico [a-ri-tmu-man-ti-ku], *adj.* relativo á arithmomancia. (De *arithmomancia* e *ico*).

Arithmometria [a-ri-tmu-me-tri-a], *s. f.* arte de traçar divisões logarithmicas sobre o arithmómetro. (Do gr. *arithmos* e *metron*).

Arithmométrico [a-ri-tmu-mé-tri-ku], *adj.* relativo á arithmometria. (De *arithmometria* e *ico*).

Arithmómetro [a-ri-tmó-me-tru], *s. m.* machina em que estão traçadas as divisões logarithmicas e que serve para calculos arithméticos. (Do gr. *arithmos* e *metron*). [a vadeira.]

Arjão [ar-jão], *s. m.* (Minho) pau, em que se empia

Arjoada [ar-ju-á-da], *s. f.* vadeiras empadas em arjão. (De *arjão* e *ada*).

Arjunça [ar-jún-ssa], *s. f.* suco extrahido de uma especie de cardo, e que os passarinhos empregam na feita dos viscos.

Arlequim [ar-le-kin], *s. m.* personagem da antiga comedia italiana, cujo traje era feito de retalhos de varias cores; saltimbanco; palhaço; bufão; (fig.) homem que muda de opiniões; catavento; * sorvete de leite e morangos; (zool.) diz-se de varios animais notáveis pela variedade das suas cores; ave da ordem das pégas e gen. dos colibris; (min.) opala de variegadas cores. (Do it. *arlecchino*).

Arlequinada [ar-le-ki-ná-da], *s. f.* acto ou modos proprios de arlequim; festa de arlequins; procedimento ridiculo; —, *pl.* cambalhotas; palhaçadas. (De *arlequim* e *ada*).

Arlequineo [ar-le-ki-ni-u], *adj.* diz-se dos animaes de cores variadas. (De *arlequim*).

Arma [ár-ma], *s. m.* instrumento ou utensilio para ataque ou defésa; objecto proprio para aggreir; espingarda; carabina; classe de tropa; —, *pl.* milicia; a profissao militar; (herald.) insignia de nobreza, nos escudos das familias nobres, das cidades, etc.; os chifres de alguns animaes; passar pelas —, fuzilar, espingardear. (Do lat. *arma*).

Armação [ar-ma-ssão], *s. f.* acto ou facto de armar; madeiramento de um edificio; contextura; petrechos nauticos de pesca, etc.; appareho permanente para a pesca do atum e da sardinha; peças fixas de madeira, nas lojas, para expór fazendas; guarnição de paredes, arcos, eças, etc.; equipamento do navio; defesas naturaes dos animaes, ou córnos; cortinado de um leito; (herald.) construcção do escudo de armas; (Alemt.) armadilha para caçar pombos bravios. (De *armar* e *ação*).

Armada [ar-má-da], *s. f.* esquadra; frota; conjunto de navios de guerra de um Estado; exercito naval; (ant.) exercito de terra; (venat.) espera; armadilha para apanhar aves. (De *armar* e *ada*).

Arma-de-serra [ár-ma-de-ssé-rra], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, de madeira dura e arroxada.

Armadilha [ar-ma-di-lha], *s. f.* qualquer artificio para apanhar caça; esparrela; (fig.) cilada; logro astucioso; * — *de fogo*, espingarda ou pequenos canhões para caçar animaes ou espantar ladrões. (De *armar* e *ilha*).

Armadilho [ar-ma-di-lhu], *s. m.* genero de mamíferos da ordem dos desdentados; genero de crustaceos. (De *armado* e *ilho*).

Armado [ar-má-du], *part.* de *armar*; vestido de armadura; defendido; (herald.) diz-se do animal que tem as armas ou garras de côr diferente da do corpo, etc.; (naut.) artilhado; á mão *armada*, (*loc. adv.*), pela força das armas.

Armadoiras [ar-ma-dói-ras], *s. f. pl.* (naut.) faixas no costado do navio em construcção, para fixar as escóras que o suspendem. (De *armar* e *otro*).

Armador [ar-ma-dór], *s. m.* o que arma; proprietario de navios mercantes; o que adorna igrejas, camaras mortuarias, etc. (De *armar* e *or*).

Armadoiras [ar-ma-dó-ras], *s. f. pl.* o mesmo que *armadoiras*.

Armadura [ar-ma-dú-ra], *s. f.* conjunto de armas; vestidura metallica dos antigos guerreiros; armação dos edificios; chapa metallica do condensador electrico; laminas de ferro doce, junto dos pólos dos magnetes; os chifres dos animaes. (Do lat. *armatura*).

Armaamento [ar-ma-men-tu], *s. m.* acto de armar; fornecimento de armas bélicas; deposito de armas; as armas que competem a cada soldado ou praça de pret; petrechos de guerra para ataque ou defésa; aparelha-

mento e equipamento do navio; + guarnição completa de amuletos, composta de *sino-saimão*, meia-lua e coração. (De *armar* e *mento*).

Armando [ar-man-dá], *s. m.* papas de pão, mel, agraço, etc., que se dão ao cavallo para lhe expertar o appetite.

* **Armanha** [ar-mã-nha], *s. f.* (Alg. e pop.) objecto com ornamentações complicadas e espantosas; machinismo estapafúrdio. (De *armar*).

Armão [ar-mão], *s. m.* jogo deanteiro dos reparos e das carréas de artilharia; peça da carroça, a que se prende a extremidade mais grossa do temão. (Do fr. *armón*). [e de muito alcance. (De *arma* e *ão*)]

Armão [ar-mão], *s. m.* (pop.) espingarda grande.

Armar [ar-már], *v. tr.* munir de armas; cobrir com armadura; fortalecer; fabricar; equipar; apparelhar; adornar; tramar; dispôr uma cilada; insurreccionar; chamar ás armas; alistar; pôr armadilha para apanhar aves; —, *v. intr.* fazer armadilha; dispôr a esparrela para apanhar aves; preparar para a guerra; —, *v. pr.* provêr-se de armas; munir-se; enfeitar-se; preparar-se; levantar-se. (Do lat. *armare*).

Armária [ar-ma-ri-a], *s. f.* deposito de armas; arsenal; a heraldica. (De *armar* e *ia*).

Armarinho [ar-ma-ri-nhei-ru], *s. m.* proprietario de armarinho; armarinbo. (De *armarinho* e *eiro*).

Armarinho [ar-ma-ri-nbu], *s. m.* (Bras.) loja de capellista; pequena casa de negocio. (De *armario*).

Armário [ar-má-ri-u], *s. m.* movel de madeira, em forma de caixa alta, com prateleiras, para guardar objectos de uso domestico; receptaculo no vão da parede, com prateleiras, para o mesmo fim. (Do lat. *armarium*). [cie de rede para pesca. (De *armar*)]

Armasello ou **armaselo** [ar-ma-zê-lu], *s. m.* espe-

Armatura [ar-ma-tú-ra], *s. f.* placas metallicas, que fazem parte dos condensadores; armadura. (De *armar*).

Armazém [ar-ma-zan-e], *s. m.* casa grande onde se depositam mercadorias; deposito de petrechos bellicos, viveres, etc., para a guerra naval ou de terra; mercearia; —, *pl.* *armazens geraes*, serviços dos caminhos de ferro que se reduzem a comprar, conservar e distribuir pelos outros serviços, os materiaes e objectos necessarios. [O povo diz *almazem*, o que se harmoniza com a etymologia. Houve na pal. *armazem* influencia da pal. *arna*]. (Do ar. *almakhzem*).

Armazenado [ar-ma-ze-ná-du], *part.* de *armazenar*; guardado em armazem.

Armazenagem [ar-ma-ze-ná-jan-e], *s. f.* acto de armazenar; o que se paga pelo deposito de mercadorias, em alfandegas e outras estações de despacho. (De *armazenar*).

Armazenar [ar-ma-ze-nár], *v. tr.* depositar ou recolher em armazem; conservar; guardar. (De *armazem* e *ar*).

Armeiro [ar-mei-ru], *s. m.* o que fabrica ou concerta armas; espingardeiro; alfageme; cabide em que se põem as armas em arrecadação ou na casa da guarda. (De *arma* e *eiro*).

Armélina [ar-me-li-na], *s. f.* pelle alva de armelino ou arminho. (Fem. de *armelino*).

Armélino [a-me-li-nu], *adj.* relativo a armelina; —, *s. m.* o mesmo que *arminho*. (Do lat. *armelinus*).

Armella [ar-mê-la], *s. f.* argola de ferro onde entra o ferrolho; bracelete. (Do lat. *armilla*).

Armello [ar-mê-lu], *s. m.* (Minho) armadilha para apanhar passaros. (Masc. de *armella*).

Armenico [ar-mê-ni-ku], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *arménio*. (De *Armenia* n. p. e *ico*).

Arménio [ar-mê-ni-u], *s. m.* o idioma da Armenia; o natural da Armenia; —, *adj.* relativo á Armenia. (De *Armenia* n. p.).

Armenista [ar-me-nis-ta], *s. m.* o que é versado no estudo da lingua armenica. (De *arménio* e *ista*).

Armental [ar-men-tál], *adj.* relativo a armento. (De *armento* e *al*).

Armentio [ar-men-ti-u], *s. m.* rebanho de gado vacum; manada de gado grosso. (Do lat. *armentum*).

Armento [ar-men-tu], *s. m.* o mesmo que *armentio*. (Do lat. *armentum*).

Armentoso [ar-men-tô-zu], *adj.* que possui muito gado. (Do lat. *armentosus*).

Arméo [ar-mêu], *s. m.* o mesmo que *arneu*.

Arneu [ar-mêu], *s. m.* manajo de lan, estopa ou linbo que se põe de uma vez na roca.

Armezim [ar-me-zin], *s. m.* especie de tafetá de Bengala. [ro. (Do lat. *arma* e *ferre*)]

Armifero [ar-mi-fe-ru], *adj.* o mesmo que *armige-*

Armigero [ar-mi-je-ru], *adj.* e *s. m.* que traz arma; soldado. (Do lat. *armiger*).

Armilha [ar-mi-lha], *s. f.* (ant.) vestidura curta, que se usava por baixo das armas. (De *arma*).

Armilha [ar-mi-lha], *s. f.* o mesmo que *armadilha*.

Armilheirica [ar-mi-lbei-ri-ssa], *s. f.* (Bairrada) alvéola de peito amarello (*motacilla flava*), o mesmo que *boleira*.

Armilheiro [ar-mi-lhei-ru], *s. m.* especie de formão, chamado tambem *badame*. (De *arma*).

Armilla [ar-mi-la], *s. f.* armella; manilha; cada um dos aneis da base da columna dorica. (Do lat. *armilla*).

Armillado [ar-mi-lá-du], *adj.* (zool.) que está rodeado por um anel ou banda distincta do resto do corpo. (De *armilla* e *ado*).

Armillar [ar-mi-lár], *adj.* que tem armillas, aneis ou braceletes; que é formado de circulos, representativos dos da esphera celeste. (De *armilla* e *ar*).

Armin [ar-mín], *s. m.* o mesmo que *armino*.

Arminado [ar-mi-ná-du], *adj.* que tem armino. (De *armino* e *ado*).

Arminhado [ar-mi-nhá-du], *adj.* guarnecido de arminho; branco com pontos negros; fornado da pelle de arminho. (De *arminho* e *ado*).

Arminho [ar-mi-nhu], *s. m.* mamífero da fam. dos mustelídeos, cuja pelle macia é, no inverno, muito branca; a pelle alvissima do arminho ou armelina; (fig.) brancura, macieza; (her.) campo de prata semeado de pequenos triangulos de areia; involtorio ou forro em certos brazões; —, *pl.* titulos de nobreza. (Do b-lat. *arminius*).

Armino [ar-mi-nu], *s. m.* molho de cabellos no casco do cavallo. *armin*: (Supl. de *arminho*).

Arnipotente [ar-mi-pu-ten-te], *adj.* poderoso em armas; guerreiro. (Do lat. *arnipotens*).

Armisono [ar-mi-ssu-nu], *adj.* que sóa como as armas na refréga. (Do lat. *armisonus*).

Armista [ar-mis-ta], *s. m.* o que é perito em armaria ou heraldica. (De *arma* e *ista*).

Armistício [ar-mis-tí-ssi-u], *s. m.* suspensão ou interrupção da guerra; tréguas curtas. (Do lat. *arma* e *stare*).

Armo [ár-mu], *s. m.* o mesmo que *armão* e *arneu*.

Armões [ar-mon-is], *s. m. pl.* (Trás-M.) membros robustos. (De *arma* e *ão*).

Armole [ar-mó-le], *s. f.* ou *armoles*, *s. f. pl.* planta ou hortaliça que tem propriedades semelhantes ás do espinafre. (Do lat. *olus* e *mollis*).

Armorácia [ar-mu-rá-ssi-a], *s. f.* especie de rábano bravo, ou saramago maior, com leve sabor ao grão de mostarda. (Do gr. *armorakia*).

Armoriado [ar-mu-ri-á-du], *part.* de *armoriar*; — *adj.* que tem armas ou brazões, desenhados ou esculpidos.

Armorial [ar-mu-ri-ál], *s. m.* livro de registo dos brazões; *adj.* relativo á armaria ou a brazões. (Do fr. *armorial*).

Armoriar [ar-mu-ri-ár], *v. tr.* (herald.) pôr armas ou brazões em; empregar os symbolos da nobreza em. (Do fr. *armorier*).

Armórico [ar-mó-ri-ku], *adj.* o mesmo que *bretão*.

Arnabutos [ar-na-bú-tus], *s. m. pl.* tribu de aborigenes brasileiros, que habitavam o Pará.

Arnado [ar-ná-du], *s. m.* o mesmo que *arneiro*.

Arnás [ar-nás], *s. m.* (Trás-M.) qualidade do que come muito ou tem boa bócca.

Arnecan [ar-ne-kan], *s. f.* planta do Brasil, chamada também *junta de cabra*.

Arneira [ar-nei-ra], *s. f.* certa madeira do Brasil.

Arneiro [ar-net-ru], *s. m.* terreno arenoso, estéril. (Contr. de *arenheiro*, do lat. *arena*).

Arnella [ar-né-la], ou **arnella**, *s. f.* resto de dente que fica na gengiva. (Por *arenella*, do lat. *arena*).

Arnez [ar-nés], *s. m.* (bist.) a armadura completa de um guerreiro; todo o aparelho de um cavallo de sella; (fig.) amparo, protecção. (Do it. *arnese*).

Arnezado [ar-ne-zá-du], *part.* de *arnezar*; coberto de arnez. (De *arnez* e *adoj*).

Arnezar [ar-ne-zár], *v. tr.* cobrir de arnez. (De [

Arnica [ar-ni-ka], *s. f.* planta da fam. das compostas; tintura extrahida d'essa planta.

Arnicina [ar-ni-si-na], *s. f.* (chim.) resina muito acre extrahida da arnica. (De *arnica* e *ina*).

Arnilhas [ar-ni-lbas], *s. m.* (Beira) criança enfezada e magra. [de uva minbota.]

Arnito-cerceal [ar-ni-tu-sser-ssi-ál], *s. m.* casta

Arnolta [ar-nól-ta], *s. f.* (bot.) o mesmo que *urucu*.

Arnoso [ar-nó-zu], *s. m.* o mesmo que *arneiro*; —, *adj.* que é de terra delgada e areenta ou pouco fertil.

Aro [á-ru], *s. m.* pequeno arco; tira de metal, madeira, etc., de fórma circular, em volta de varios utensilios (peneira, boceta, vidros dos oculos etc.); cincho (Beira e Minbo); abertura circular; argola; virola, (ant.) subúrbios ou termo de cidade, villa etc.; (carp.) peça quadrangular de madeira, em fórma de moldura ou caixilho, com que se guarnecem os vãos das janelas; — de *pedraria* (carp.), aro em que se movem ou trabalham as portas das janellas; — de *golla*, (carp.) aro em que se movem ou trabalham os caixilhos ou vidraças das janellas.

Aro [á-ru], *s. m.* o mesmo que *arão*.

Aroquis [a-ru-á-kis], *s. m.* pl. indios do Brasil, outr'ora nas margens do Rio Negro.

Aroeira [a-ru-ei-ra], *s. f.* o mesmo que *lentisco*; planta brasileira da fam. das terebintáceas.

Aroidéas [a-rói-dé-as], *s. f. pl.* fam. de plantas, o mesmo que *aráceas*. (Do gr. *aron* e *eidos*).

Arola [a-ró-la], *s. f.* (prov.) arriosa; armadilha. (De *aro*).

Aroma [a-ró-ma], *s. m.* essencia odorifera de varias substancias vegetaes; fragrancia; perfume agradável; gomma, balsamo aromatico. (Do gr. *aroma*).

Aromado [a-ru-má-du], *adj.* que contém aromas ou que os espalha. (De *aroma* e *adoj*).

Aromal [a-ru-mál], *adj.* relativo a aromas. (De *aroma* e *al*).

Arómatas [a-ró-ma-tas], *s. m. pl.* (ant.) o mesmo

Aromaticidade [a-ru-ma-ti-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é aromático. (De *aromático* e *idade*).

Aromático [a-ru-má-ti-ku], *adj.* que tem aroma; que cheira muito bem; que é da natureza do aroma. (Do gr. *aromatikos*).

Aromatização [a-ru-ma-ti-za-ssão], *s. f.* acto de aromatizar. (De *aromatizar* e *ação*).

Aromatizado [a-ru-ma-ti-zá-du], *part.* de *aromatizar*; impregnado de aromas.

Aromatizadôr [a-ru-ma-ti-za-dôr], *adj.* e *s. m.* que aromatiza; que serve para aromatizar. (De *aromatizar* e *or*).

Aromatizante [a-ru-ma-ti-zan-te], *adj.* que aromatiza; fragrante. (De *aromatizar* e *ante*).

Aromatizar [a-ru-ma-ti-zár], *v. tr.* tornar aromatico; perfumar; impregnar de aroma; *v. pr.* perfumar-se. (De *aromatico* e *izar*).

Arômato [a-ró-ma-tu], *s. m.* parte dos vegetaes odoríferos, empregada no fabrico de perfumes. (De *aroma*).

Aroscina [a-rus-ssi-na], *s. f.* medicamento mydriatico, muito mais activo que a atropina.

Arouca [a-ró-ka], *s. f.* planta da serra de Cintra.

Arouquéza [a-ró-ké-za], *adj. f.* diz-se da vacca, que é criada nas terras de Arouca. (De *Arouca* n. p.).

Arpado [ar-pá-du], *part.* de *arpar*; denteado; que termina por pequenos dentes.

Arpão [ar-pão], *s. m.* especie de dardo para a pesca de grandes peixes; fiska; gancho para aferrar embarcações; arma indiana.

Arpar [ar-pár], *v. tr.* o mesmo que *arpoar*; —, *v. intr.* levantar a ancora. (De *Arpão* e *ar*).

Arpejar [ar-pe-jár], *v. intr.* fazer arpejos. (De *arpejo* e *ar*).

Arpejo [ar-pé-ju], *s. m.* (mns.) acorde de sons successivos em instrumentos de cordas. (Do it. *arpeggio*).

Arpéo [ar-péo], *s. m.* o mesmo que *arpeu*.

Arpéu [ar-péu], *s. m.* pequeno arpão; especie de fатеixa para abordar a embarcação inimiga; fiska. (Inf. de *arpão*).

Arpista [ar-pis-ta], *s. m.* (Fundão) vento frigidissimo. [simó.]

Arpoação [ar-pu-a-ssão], *s. f.* acto de arpoar ou fiska. (De *arpoar* e *ação*).

Arpoado [ar-pu-á-du], *part.* de *arpoar*; seguro com o arpão; fisdado. [(De *arpoar* e *or*).

Arpoador [ar-pu-a-dôr], *s. m.* o que lança o arpão.]

Arpoar [ar-pu-ár], *v. tr.* arremessar o arpão a; segurar com o arpão; ferir com o arpão, arpar; (fig.) agarrar; seduzir. (De *Arpão* e *ar*).

Arpoeira [ar-pu-ei-ra], *s. f.* corda do arpão ou do arpeu. (De *arpão* e *eira*).

Arqueação [ar-ki-a-ssão], *s. f.* acto de arquear; medição de vasilhas arqueadas; capacidade do navio; curvatura de um arco. (De *arquear* e *ação*).

Arqueado [ar-ki-á-du], *part.* de *arquear*; que tem uma curvatura; curvado em arco.

Arqueador [ar-ki-a-dôr], *s. m.* o que arqueia. (De *arquear* e *or*).

Arqueadura [ar-ki-a-dú-ra], *s. f.* curvatura em ar- [co. (De *arquear* e *ura*).

Arqueamento [ar-ki-a-men-tu], *s. m.* acto de arquear; arqueadura. (De *arquear* e *mento*).

Arquear [ar-ki-ár], *v. tr.* curvar em fórma de arco; medir a capacidade de (barco); dobrar; curvar; —, *v. pr.* tomar a fórma de arco; dobrar-se. (De *arco* e *ear*).

[(Contr. de *arquear*).

Arqueio [ar-kei-u], *s. m.* o mesmo que *arqueação*.

Arqueiro [ar-kei-ru], *s. m.* o que faz ou vende arcos; taneiro; o que faz ou vende arcos; (ant.) tbo-soireiro. (De *arco* e *arca*).

Arquejado [ar-ke-já-du], *part.* de *arquejar*.

Arquejante [ar-ke-jan-te], *adj.* offegante; que arqueja; que respira a custo. (De *arquejar*).

Arquejar [ar-ke-jár], *v. intr.* respirar com difficuldade; offegar; estar nas ultimas; anear. (De *arco* e *ejar*).

Arquejo [ar-kei-ju], *s. m.* acto de arquejar; movimento do peito quando se respira a custo; oppressão; ancia. (Contr. de *arquejar*).

[neas.]

Arquel [ar-kél], *s. m.* arbusto da fam. das apocyc-

Arquelha [ar-ké-lba], *s. f.* (ant.) pavilhão da cama; mosquitoeiro. (De *arco*).

Arqueologo [ar-ki-ó-lu-gha], *s. m.* (e der.) o mesmo que *archeologo* [e der.]. [Alguns pbilologos adoptam hoje aquellas fórmas].

Arquêta [ar-ké-ta], *s. f.* pequena arca; pequeno cofre ou mugalbeiro para recolber esmolos. (De *arco* e *eta*).

Arquête [ar-ké-te], *s. m.* pequeno arco para tanger instrumentos de corda; tumba; urna cinerária. (De *arco*).

[adarga. (De *arco*).

Arquilho [ar-ki-lbu], *s. f.* (ant.) uma das peças da

Arquinha [ar-ki-nha], *s. f.* nome de certo mulusco acépbalo.

Arquinha [ar-ki-nba], *s. f.* pequena arca; pequeno deposito com porta nos canos de agua e serve para a limpeza. (Fem. de *arquinho*).

Arquinho [ar-ki-nbu], *s. m.* pequeno arco; arco dos instrumentos de corda; —, *s. m. pl.* especie de jogo popular, o mesmo que *paus mandados*. (Dim. de *arco*).

Arquitecto [ar-ki-tê-tu], (e der), o mesmo que *arquitecto* (e der.). [Aquellas fórmãs estão sendo usadas por bons escriptores].

Arquíz [ar-kis], s. m. variedade de uva minhota.

Arrabalde [a-rra-bál-de], s. m. cercanias; arredores; parte de uma povoação fóra das suas muralhas ou do seu recinto; suburbios; vizinhanças; aro. (Do ar. *ar-rabadh*).

Arrabaldeiro [a-rra-bál-dei-ru], s. m. o que vive nos arrabaldes; —, *adj.* relativo a arrabalde. (De *arrabalde* e *eiro*).

Arrabeirado [a-rra-bei-rá-du], *part.* de *arrabeirar*; a que se tirou as rabeiras.

Arrabeirar [a-rra-bei-rár], v. *tr.* (Alemt.) tirar as rabeiras a (cereaes na eira); (p. ext.) concluir. (De *a, rabeiras* e *ar*).

Arrabido [a-rrá-bi-du], s. m. antigo religioso do convento da Arrabida. (De *Arrabida* n. p.).

Arrabil [a-rra-bil], s. m. (ant.) especie de rabeça de uma ou duas cordas, usada pelos arabes. (Do ar. *ar-rabil*). (De *arrabil* e *eiro*).

Arrabileiro [a-rra-bi-lei-ru], s. m. tangedor de *ar-rabil*.

Arrabilête [a-rra-bi-lê-te], s. m. pequeno *arrabil*. (De *arrabil*).

Arrabio [a-rra-bi-u], s. m. ave ribeirinha (*dafila acuta*); o mesmo que *rabijunco*.

Arrabujado [a-rra-bu-já-du], *part.* de *arrabujar-se*; tornado rabujento.

Arrabujar-se [a-rra-bu-jár-sse], v. *pr.* encher-se de rabujem (fal. dos cães); tornar-se rabujento. (De *a* e *rabujar*). [mo que *arranhar*].

Arrabunhar [a-rra-bu-nhár], v. *tr.* (Beira) o mesmo que *arracachá* [a-rra-ka-çá], s. m. (Bras.) planta alimentar, exótica. [se; cheio de racimos].

Arracimado [a-rra-ssi-má-du], *part.* de *arracimar*.

Arracimar-se [a-rra-ssi-már-sse], v. *pr.* encher-se de racimos; tomar a forma de cacho. (De *a, racimo* e *ar*). [recebe ração; dividido em rações].

Arraçoadado [a-rra-ssu-á-du], *part.* de *arraçoar*; que se *arraçoar*; divisão em rações. (De *arraçoar* e *mento*).

Arraçoar [a-rra-ssu-ár], v. *tr.* dar ração a; dividir em rações; sustentar; alimentar. (De *a, ração* e *ar*).

Arráes [a-rrá-is], s. m. o mesmo que *arraís*.

Arráia [a-rrá-a], s. f. peixe, o mesmo que *raia*; — *miuda*, a plebe, o populacho. (Do lat. *raia*).

Arráia [a-rrá-a], s. f. fronteira de um paiz, raia.

Arraiada [a-rrai-á-da], s. f. acto de *arraiar*; aurora, arrebol. (De *arraiar* e *ada*).

Arraiado [a-rrai-á-du], *part.* de *arraiar*; raiado.

Arraiál [a-rrai-ál], s. m. acampamento; campo; agglomeração de povo em festa; festa campestre com abarracamento de comestiveis, ornamentações, musica, dansas, etc.; (Alg.) conjunto de barracas ou pequenas casas á beira do mar ou do rio, nas quaes se abrigam os pescadores e seus apparatus.

Arraialesco [a-rrai-a-lês-ku], *adj.* proprio de arraial; relativo a arraial. (De *arraial* e *esco*).

Arraiano [a-rrai-á-nu], *adj.* e s. m. que vive na raia ou fronteira; natural da fronteira. (De *arraia* e *ano*). [murta. (Do ar. *ar-rathan*)].

Arraião [a-rrai-ão], s. m. (bot.) o mesmo que

Arraião [a-rrai-ão], s. m. nome de um peixe dos Açores. (De *arraia* e *ão*). [us.] que *raiar*.

Arraiar [a-rrai-ár], v. *intr.* o mesmo (mas menos)

Arraiado [a-rrai-á-du], *part.* de *arraiar*; decotado (fal. do bacéllo).

Arraigada [a-rrai-ghá-da], s. f. base por onde a lingua se prende ao ossó hyoide; ponto por onde qualquer parte do animal se prende ao corpo; (naut.) garganta do mastro ou parte superior do mastro, reforçada com chapa de ferro; (naut.) garganta dos amantilhos; correntes de ferro que aguentam o cêsto da gávea para a garganta do mastro real. (De *arraigar* e *ada*). [pela raiz; radicado].

Arraigado [a-rrai-ghá-du], *part.* de *arraigar*; firme

Arraigar [a-rrai-ghár], v. *tr.* firmar pela raiz; radicar; tornar permanente; — v. *intr.* criar ou lançar raizes; — *se*, conservar-se; permanecer; inveterar-se. (De *a* e lat. *radicare*).

Arraigota [a-rrai-ghó-ta], s. f. (Alemt.) tronco sêcco; raiz sêcca para lenha. (Der. de *arraigar*).

Arrair [a-rra-ir], v. *tr.* (agr.) decotar a rama velha de (bacéllo). (De *a* e lat. *radere*).

Arráis [a-rrá-is], s. m. mestre de barco costeiro; patrão de lancha. (Do ar. *ar-raís*).

Arralentado [a-rra-len-tá-du], *part.* de *arralentar*; tornado ralo.

Arralentar [a-rra-len-tár], v. *tr.* tornar ralo; desbastar (plantações). (De *a, ralo* e *entar*).

Arramada [a-rra-má-da], s. f. o mesmo que *ramada*.

Arramado [a-rra-má-du], *part.* de *arramar*; enramado.

Arramalhado [a-rra-ma-lhá-du], *part.* de *arramallar*; ramalhado; escondido debaixo dos ramos.

Arramalhar [a-rra-ma-lhár], v. *intr.* o mesmo que *ramalhar*; esconder-se debaixo de ramos ou de rama; agitar-se na réde (fal. de peixes); approximar-se; chegar quasi; orçar. (De *a* e *ramalhar*).

Arramar [a-rra-már], v. *tr.* o mesmo que *espalhar* e *derramar*; enramar; — *se*, v. *pr.* encher-se de rama; espalhar-se; (ant.) acolher-se; abrigar-se. (De *a, rama* e *ar*).

Arrampadoiro [a-rran-pa-dô-i-ru], s. m. (ant.) terra inculca mas arroteavel; vertente; encosta. (De *a, rampa* e *oiro*).

Arran [a-rran], s. f. (pop.) o mesmo que *ran*.

Arranca [a-rran-ka], s. f. acto de arrancar, arranque; (prov.) haste de planta, ou vergontea, que se arrancou do chão; ramo ou galho que com a mão se separou da arvore. (Contr. de *arrancar*).

Arrancada [a-rran-ká-da], s. f. acto de arrancar, arranque; sahida violenta; empuxão; terreno d'onde se arrancaram arvores para ser cultivado; monte de ervas arrancadas; (ant.) expedição militar; briga. De —, (loc. adv.) com impeto. (De *arrancar* e *ada*).

Arrancadamente [a-rran-ká-da-men-te], adv. de arrancada; com impeto. (De *arrancado* e *mente*).

Arrancado [a-rran-ká-du], *part.* de *arrancar*; —, *adj.* impetuoso; dirigido com força; voga *arrancada*, (mar.) o esforço grande, uniforme, que os remadores fazem para conduzir o barco com toda a velocidade.

Arrancador [a-rran-ka-dór], s. m. o que arranca. (De *arrancar* e *or*).

Arrancadura [a-rran-ka-dú-ra], s. f. acto de arrancar; movimento de arrancar; porção que se arranca de vez. (De *arrancar* e *ura*).

Arrancamento [a-rran-ka-men-tu], s. m. o mesmo que *arrancada*. (De *arrancar* e *mento*).

Arranca-pinheiros [a-rran-ka-pi-nhei-rus], s. m. (prov.) o mesmo que *elephante*. (De *arrancar* e *pinheiro*).

Arrancar [a-rran-kár], v. *tr.* sacar, puxar ou tirar com força; desarraigar; separar com violencia; (fig.) extorquir; extirpar; — v. *intr.* partir ou sair com impeto; mudar de sitio a seu pezar; (naut.) largar a toda a força; dar os ultimos arrancos; agonizar; —, v. *pr.* o mesmo sentido que no v. *intr.* (Do b-lat. *eruncare*).

Arranca-sonda [a-rran-ka-sson-da], s. f. instrumento para tirar as sondas de mina. (De *arrancar* e *sonda*).

Arranca-tubos [a-rran-ka-tú-bus], s. m. ferramenta de mineiro, composta de duas peças horizontaes, e que a sonda tira dos ferros. (De *arrancar* e *tubo*).

Arranchado [a-rran-çá-du], *part.* de *arranchar*; reunido em rancho; que participa do rancho de praças de pret ou de officiaes.

Arranchar [a-rran-çár], v. *tr.* reunir em ranchos; admitir á mesa das refeições; — v. *intr.* e *pr.* formar rancho; associar-se; abandonar-se; comer á mesa dos sargentos ou dos officiaes. (De *a, rancho* e *ar*).

Arranco [a-rran-ku], *s. m.* acto ou efeito de arrancar; movimento impetuoso, sacão para puxar, para partir ou para accommetter; ancia; arquejo; agonia. (Contr. de *arrancar*).

Arrancorado [a-rran-ku-rá-du], *part. de arrancar-se*; tornado rancoroso.

Arrancorar-se [a-rran-ku-rár-sse], *v. pr.* (ant.) tornar-se rancoroso. (De *a, rancor* e *ar*).

Arranha [a-rrá-nha], *s. f.* aparelho para a pesca do polvo, na ria de Vigo.

Arranhadela [a-rra-nha-dé-la], *s. f.* o mesmo que *arranhadura*. (De *arranhar* e *ela*).

Arranhado [a-rra-nhá-du], *part. de arranhar*; que sofreu arranhadura. [(De *arranhar* e *or*).]

Arranhador [a-rra-nha-dór], *s. m.* o que arranha.

Arranhadura [a-rra-nha-dú-ra], *s. f.* arranhão; pequena escoriação causada pelas unhas, picos, pontas, etc.; (b-artes) traço leve; pincelada ligeira. (De *arranhar* e *ura*). [*nhadura*. (De *arranhar* e *ão*).]

Arranhão [a-rra-nhão], *s. m.* o mesmo que *arranhadura*.

Arranhar [a-rra-nhár], *v. tr.* ferir ao de leve com unha, pingo ou ponta; riscar; (fig.) saber imperfeitamente ou mal (linguas, arte, sciencia, instrumento, etc.); ferir a reputação de; —, *v. intr.* ter unhas ou picos; ser aspero; causar sensação desagradavel.

Arranhosa [a-rra-nhó-za], *s. f.* (hot.) planta de cuja hoga se extrahia tinta.

Arranjado [a-rran-já-du], *part. de arranjar*; que se arranjou; posto em ordem; apromptado; economico.

Arrançamento [a-rran-ja-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de arranjar; arranjo; ordem; concerto. (De *arranjar* e *mento*).

Arranjar [a-rran-jár], *v. tr.* pôr em ordem; dispôr; regular; ohter; conciliar; enfeitar; ornar; obter emprego para; empregar; —, *v. pr.* encontrar collocação; dar ordem á vida; governar-se. (Do fr. *arranger*).

Arranjo [a-rran-ju], *s. m.* acto de arranjar; ordem; disposição, economia; aconchêgo; utensilio; mobilia da casa; (math.) combinação dos numeros, dois a dois, tres a tres, etc. (Contr. de *arranjar*).

Arranque [a-rran-ke], *s. m.* o mesmo que *arranco*; acto de arrancar com impeto (fal. do toreiro ou do toiro); parte onde começa a curvatura da abóboda; impulso da machina do comboio. (Contr. de *arrancar*).

... **arrão** [a-rrão], *subf. m.* (designativo de augmento, etc.).

Arrapazado [a-rra-pa-zá-du], *part. de arrapazar*; que tem ares de rapaz; proprio de rapaz.

Arrapazar-se [a-rra-pa-zár-sse], *v. pr.* adquirir maneiras de rapaz; fazer-se rapaz. (De *a, rapaz* e *ar*).

Arraposado [a-rra-pu-zá-du], *part. de arraposar-se*; que se finge morto; matreiro; velhaco.

Arraposar-se [a-rra-pu-zár-sse], *v. pr.* ter manhas de raposa; fingir-se morto; accommodar-se para dormir. (De *a, raposa* e *ar*).

Arraquir [a-rra-kir], *s. m.* (Beira) pau com diversos galhos, e que serve de cahide aos pastores.

Arras [á-rras], *s. f. pl.* dinheiro que serve de garantia de um contrato; penhor; signal; hens dotaes que o noivo assegura á esposa. (Do lat. *arrha*).

Arrás [a-rrás], *s. m.* tapeçaria antiga que ornava paredes de salas ou galerias. (De *Arras* n. p.).

Arrasado [a-rra-zá-du], *part. de arrasar*; raso; destruido; escangalhado; cuja saude é periclitante; cheio até á horda. [destrói. (De *arrasar* e *or*).]

Arrasador [a-rra-za-dór], *s. m.* o que arrasa ou

Arrasadura [a-rra-za-dú-ra], *s. f.* acto de arrasar; destruição; o que soheja da medida depois de raso. (De *arrasar* e *ura*).

Arrasamento [a-rra-za-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de arrasar; destruição; (veter.) desgaste dos dentes do cavallo ou do boi. (De *arrasar* e *mento*).

Arrasar [a-rra-zár], *v. tr.* tornar raso; aplanar; nivelar com o chão; destruir; arruinar; demolir; encher até á raso; causar a perda ou destruição de; en-

cher completamente; —, *v. pr.* tornar-se raso; nivelar-se com o chão; estragar-se; decahir. (De *a, raso* e *ar*).

Arrasar [a-rra-zár], *s. m.* corrente metallica; usada nas armações de pesca para atracar as rédes.

Arrassaz [a-rra-ssás], *s. m.* trahalho inferior da réde de certas emharações de pesca no Barreiro e Seixal.

Arrasta [a-rrás-ta], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *zorra*; (Rihatejo) corda com que se laçam os toiros nos cornos. (Contr. de *arrastar*).

Arrastadamente [a-rras-tá-da-men-te], *adv.* de modo arrastado; com tardança; por haixo preço. (De *arrastado* e *mente*).

Arrastadeira [a-rras-ta-dei-ra], *s. f.* vaso quasi chato, para os doentes defecarem na cama. (De *arrastar*).

Arrastadeiro [a-rras-ta-dei-ru], *adj.* que arrasta; [*rasteiro*. (De *arrastar* e *eiro*).]

Arrastadido [a-rras-ta-di-ssu], *adj.* que se deixa arrastar; influenciavel. (De *arrastar* e *ido*).

Arrastado [a-rras-tá-du], *part. de arrastar*; levado de rastos; vendido por haixo preço.

Arrastador [a-rras-ta-dór], o que arrasta; (ilha da Madeira) ascensor. (De *arrastar* e *or*).

Arrastadura [a-rras-ta-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *arrastamento*. (De *arrastar* e *ura*).

Arrastamento [a-rras-ta-men-tu], *s. m.* acto de arrastar. (De *arrastar* e *mento*).

Arrastão [a-rras-tão], *s. m.* esforço impetuoso para arrastar; repellão; (pesc.) sacco da réde que se arrasta pelo fundo do rio ou do mar, a rehoque dos vapôres de pesca. (De *arrastar*).

Arrastar [a-rras-tár], *v. tr.* levar ou trazer de rastos; conduzir á força; puxar ou impellir com violencia; levar de roldão; compellir; desgraçar; —, *v. intr.* ir de rojo; ir a custo; —, *v. pr.* movêr-se de rojo; movêr-se com difficuldade; (fig.) humilhar-se; aviltar-se; decorrer com lentidão ou monotonia; (naut.) ir o navio com a corrente ou com o vento. (De *a, rasto* e *ar*).

Arrasto [a-rrás-tu], *s. m.* empuxão para arrastar; (fig.) miseria; situação precária; (pesc.) aparelho volante da réde de arrastar. (Contr. de *arrastar*).

Arrastre [a-rrás-tre], *s. m.* aparelho em que se põi o minerio argenteiro para o reduzir a pó e pe-neirá-lo.

Arratadura [a-rra-ta-dú-ra], *s. f.* (naut. ant.) ligadura de cabos á roda do mastro para o tornar firme. (Do *arratar* e *ura*).

Arratar [a-rra-tár], *v. tr.* o mesmo que *reatar*.

Arrátel [a-rrá-tel], *s. m.* antigo peso, equivalente a 459 grammas. (Do ar. *ar-rattle*).

Arratelado [a-rra-te-lá-du], *part. de arratelar*; pesado, ou vendido em porções de arrátel.

Arratelar [a-rra-te-lár], *v. tr.* pesar aos arrateis; dividir em porções de arrátel. (De *arrátel* e *ar*).

Arrazoação [a-rra-zu-a-ssão], *s. f.* o mesmo que *arrazoamento*. (De *arrazoar* e *ação*).

Arrazoadamente [a-rra-zu-á-da-men-te], *adv.* de modo arrazoado. (De *arrazoado* e *mente*).

Arrazoado [a-rra-zu-á-du], *part. de arrazoar*; conforme á razão; discreto; razoavel; —, *s. m.* discurso; exposição de razões.

Arrazoador [a-rra-zu-a-dór], *s. m.* o que faz arrazoado; discursador. (De *arrazoar* e *or*).

Arrazoamento [a-rra-zu-a-men-tu], *s. m.* arrazoado. (De *arrazoar* e *mento*).

Arrazoar [a-rra-zu-ár], *v. tr.* expôr ou defender com razões; censurar; —, *v. intr.* discorrer; discutir; fazer allegações. (De *a, razão* e *ar*).

Arre! [á-rrre], *interj. pleb.* para incitar as héstas a andar, e para exprimir ira, enfado, etc.

Arre [á-rrre], *pref.* significando *para traz*, ao contrario, etc. [de arreios; adornado.]

Arreado [a-rrí-á-du], *part. de arrear; munido.*

Arreado [a-rrí-á-du], *part. de arrear*; amainado; descido. [*arreeiro*. (De *arrear* e *or*).]

Arreador [a-rrí-a-dór], *s. m.* (Bras.) o mesmo que

* **Arrealado** [a-ri-a-lá-du], *adj.* ajustado ou dado a real.

[De a, real e ar.]

Arrealar [u-ri-a-lár], *v. tr.* ajustar ou dar a real.

Arreamento [a-ri-a-men-tu], *s. m.* acto de arrear; arreio; mobília; adereços; alfaias; armação. (De *arrear* e *mento*).

Arrear ¹ [a-ri-ár], *v. tr.* pôr os arreios a; apparellhar; ataviar; provêr (a casa) de arreamentos; mobilizar; adereçar; — *se, v. pr.* adornar-se; ataviar-se; jactar-se. (De *arreio* e *ar*).

Arrear ² [a-ri-ár], *v. tr.* (naut.) baixar por meio de cabos, roldanas, etc.; largar successivamente ou pouco a pouco (uma linha, um cabo, uma réde); desviar; inclinar; amainar; — *v. intr.* cansar; não poder mais; desanimar.

Arreata [a-ri-á-ta], *s. f.* correia ou cabresto com que se conduzem as béstas presas umas atrás das outras; rédea. (De *arreatar*).

[pela arreata.]

Arreatado [a-ri-a-tá-du], *part.* de *arreatar*; preso.

Arreatadura [a-ri-a-ta-dú-ra], *s. f.* acto de arreatar; cordas de enlear; (naut.) ligação por meio de corda; voltas de cabo com que se ligam os mastros. (De *arreatar* e *ura*).

Arreatar [a-ri-a-tár], *v. tr.* atar com muitas voltas; prender pela arreata; formar arreataduras nos mastros, vergas, etc. (De *a* e *reatar*).

Arreaz [a-ri-áz], *s. f.* fivela por onde passam os loros dos estribos.

Arrebanhado ¹ [a-ri-ba-nhá-du], *part.* de *arrebanhar*; junto em rebanho; apanhado.

Arrebanhado ² [a-ri-ba-nhá-du], *part.* de *arrebanhar*; a que se fez o rebanho.

Arrebanhador [a-ri-ba-nhá-dôr], *s. m.* o que arrebanha. (De *arrebanhar* e *or*).

Arrebanhar ¹ [a-ri-ba-nhár], *v. tr.* juntar ou metêr em rebauho; reunir; amontoar; — *v. pr.* metêr-se no rebanho; apinhar-se. (De *a*, *rebanho* e *ar*).

Arrebanhar ² [a-ri-ba-nhár], *v. tr.* (Bairrada) praticar o arrebanho em (terras semeadas).

Arrebanho [a-ri-bá-nhu], *s. m.* (Bairrada), operação em que o arado leva na trazeira do temão uma vassoira, que aplanha os camalhões e cobre a semente, á proporção que abre os sulcos na terra já semeada. (De *arrebanhar*).

Arrebatadamente [a-ri-ba-tá-da-men-te], *adv.* de modo arrebatado; com violencia; com ira. (De *arrebatado* e *mente*).

Arrebatado [a-ri-ba-tá-du], *part.* de *arrebatar*; — *adj.* impetuoso; violento; colerico; (fig.) transportado em extase.

Arrebatador [a-ri-ba-tá-dôr], *adj.* que arreбата; que causa entusiasmo ou extase; surprehendente. (De *arrebatar* e *or*).

Arrebatamento [a-ri-ba-ta-men-tu], *s. m.* acto de arrebatar; furor subito; arrebatado; rapto dos sentidos; extase; transporte. (De *arrebatar* e *mento*).

Arrebatante [a-ri-ba-tan-te], *adj.* (herald.) que está em attitude de arrebatar a presa. (De *arrebatar*).

Arrebatapunhadas [a-ri-bá-ta-pu-nhá-das], *s. m.* (fam.) valentão; o que leva tudo á pancada. (De *arrebatar* e *punhada*).

Arrebatar [a-ri-ba-tár], *v. tr.* tirar ou roubar com violencia; levar com empuxão; arrancar; devastar; maravilhar; fazer cair em extase; — *v. pr.* enfurecer-se; exaltar-se; extasiar-se. (Do lat. *raptare*).

Arrebate [a-ri-bá-te], *s. m.* o mesmo que *arrebato*; rebate. (Contr. de *arrebatar*).

Arrebatinha [a-ri-ba-ti-nha], *s. f.* acto de arrebatar. (De *a* e *rebatinha*).

Arrebato [a-ri-bá-tu], *s. m.* (ant.) acto de arrebatar; de —, (*loc. adv.*) arrebatadamente; de improviso. (Contr. de *arrebatar*).

Arrebem [a-ri-ban-e], *s. m.* (naut.) pequeno cabo que serve de chicote e para outros usos a bordo.

Arrebenta-boi [a-ri-ben-ta-bói], *s. m.* (bot.) nome

vulgar de varias especies de plantas aroides (jarro, etc.); (Alemt.) o mesmo que *retneta* ou *luca*.

* **Arrebenta-borrachinha** [a-ri-ben-ta-bu-rra-xi-nha], *s. f.* palavras que os rapazes proferem no jogo das escondidas, quando o que fica no coito encontra o que se escondêra. (De *arrebentar* e *borrachinha*).

Arrebentação [a-ri-ben-ta-ssão], *s. f.* marulho das ondas contra um Recife ou contra a praia; acto de arrebentar. (De *arrebentar* e *ação*).

Arrebentadiço [a-ri-ben-ta-dí-ssu], *adj.* susceptivel de arrebentar. (De *arrebentar* e *iço*).

Arrebentado [a-ri-ben-tá-du], *part.* de *arrebentar*, que rebentou; que suppurou.

Arrebentamento [a-ri-ben-ta-men-tu], *s. m.* estrondo do que arrebenta; acto de arrebentar. (De *arrebentar* e *mento*).

Arrebentão [a-ri-ben-tão], *s. m.* o mesmo que *rebentão*. (De *arrebentar*).

Arrebentar [a-ri-ben-tár], *v. tr.* o mesmo que *rebentar* ou *estourar*. (De *a* e *rebentar*).

Arrebento [a-ri-ben-tu], *s. m.* o mesmo que *rebento*. (Contr. de *arrebentar*).

Arrebicado [a-ri-bi-ká-du], *part.* de *arrebicar*; enfeitado com arrebiques; affectado; artificial.

Arrebicar [a-ri-bi-kár], *v. tr.* ornar com arrebiques; alindar com affectação ou apuro ridiculo; — *se, v. pr.* compôr o rosto com arrebiques; ataviar-se com affectação. (De *arrebique* e *ar*).

Arrebique [a-ri-bi-ke], *s. m.* cosmetico para pintura do rosto; enfeite ridiculo; adorno exaggerado no estylo, etc. (Do ar. *ar-rabic*).

Arrebitado [a-ri-bi-tá-du], *part.* de *arrebitar*; —, *adj.* revirado na aba ou na ponta; (fig.) que se irrita; soberbo; ter o nariz —, (fig.) ter mau genio.

Arrebitar [a-ri-bi-tár], *v. tr.* voltar a ponta ou a aba para cima; — *se, v. pr.* revirar-se para cima; (fig.) abespilhar-se; emproar-se. (De *a* e *rebitar*).

Arrebito [a-ri-bi-tu], *s. m.* configuração do nariz arrebitado; feitiço do objecto com a ponta ou com a aba para cima; prégo oom a ponta revirada; (fig.) petulancia; soberba. (Contr. de *arrebitar*).

Arrebol [a-ri-ból], *s. m.* vermelhidão da aurora; vermelhidão do poente ao nascer ou cair do sol; rosicler. [arredondado.]

Arrebolado [a-ri-bu-lá-du], *part.* de *arrebolar*;

Arrebolar ¹ [a-ri-bu-lár], *v. tr.* tornar redondo; dar feitiço de bola a; rebolar. (De *a* e *rebolar*).

Arrebolar ² [a-ri-bu-lár], *v. tr.* dar côr de arrebol a. (De *Arrebol* e *ar*).

Arreburinho [a-ri-bu-ri-nhu], *s. m.* brinquedo de rapazes que se baloçam n'um prancha movendo-se sobre um apoio; (fig.) pessoa que obedece cegamente a outrem; objecto de troça. (De *arre* e *burinho*, dim. de *burro*).

[mesmo que *arcan*.]

Arreçã ou **arreçan** [a-ri-ssan], *s. f.* (Trás-M.) o

Arrecabe [a-ri-ká-be], *s. m.* corda com que se puxa a réde de arrastar.

Arrecada [a-ri-ká-da], *s. f.* enfeite, de ordinario em fórma de argola, para as orelhas; (fig.) prendas ou virtudes de alguem. (Do ar. *al-carrata*).

Arrecadação [a-ri-ka-da-ssão], *s. f.* acto de arrecadar; logar onde se arrecada; deposito; guarda; prisão; custodia; cobrança. (De *arrecadar* e *abão*).

Arrecadado [a-ri-ka-dá-du], *part.* de *arrecadar*; guardado; posto a bom recado; poupado; economico.

Arrecadador [a-ri-ka-da-dôr], *s. m.* o que arrecada; guarda; cobrador; quarteleiro. (De *arrecadar* e *or*).

Arrecadamento [a-ri-ka-da-men-tu], *s. m.* acto de arrecadar; deposito. (De *arrecadar* e *mento*).

Arrecadar [a-ri-ka-dár], *v. tr.* ter ou guardar em logar seguro; pôr em custodia; prendêr; cobrar; receber; alcançar; lucrar. (De *a*, *recado* e *ar*).

Arrecádia [a-ri-ká-di-a], *s. f.* (Beira) o mesmo que *arrecada*.

Arreçal [a-ri-ssál], *s. m.* tralha inferior dos quartos das armações redondas de Peniche.

Arreçanhal [a-rre-ssa-nhãl], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *arçanhal*. [de *arreçar-se*.]

Arreceado [a-rre-ssi-ã-du], *part.* de *arreçar* ou

Arreçar [a-rre-ssi-ãr], *v. tr.* o mesmo que *recear*: — *se*, *v. pr.* (mais us.) ter receio de. (De *a* e *reçar*).

[*(Contr. de arreçar)*.]

Arreceio [a-rre-ssei-u], *s. m.* o mesmo que *receio*.

Arrecife [a-rre-ssi-te], *s. m.* o mesmo que *recife*. (De *a* e *recife*).

[*arraçoar*.]

Arreçoar [a-rre-ssu-ãr], *v. tr.* (pop.) o mesmo que

Arrecuar [a-rre-ku-ãr], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *recuar* (e der.).

Arreda! [a-rre-da], *interj.* fóra! para trás! afaste-se! (Imper. do *v. arredar*).

Arredadamente [a-rre-dá-da-men-te], *adv.* em lugar distante; lá longe; raras vezes. (De *arredado* e *mente*).

[*longe*; *afastado*.]

Arredado [a-rre-dá-du], *part.* de *arredar*: distante;

Arredamento [a-rre-da-men-tu], *s. m.* acto de arredar; afastamento; desvio; recuo. (De *arredar* e *mento*).

Arredar [a-rre-dãr], *v. tr.* remover para trás; afastar; desviar; separar; pôr para o lado; —, *v. intr.* as mesmas accepções que no *tr.* e *pr.* e usado só na forma imperativa ou interjectiva; —, *se v. pr.* afastar-se; desviar-se; retirar-se. (De *a*, *retro* e *ar*).

Arredio [a-rre-di-u], ou **arredio** [a-rre-di-u], *adj.* que se aparta; afastado; trespalhado; separado; que anda longe dos logares que frequenta; *de arredio* ou *de arredio*, loc. *adv.* (S. Miguel) de longe. (De *arredar* e *io*).

[*doença*.]

Arredoiça [a-rre-doi-ssa], *s. f.* o mesmo que *re-*

Arredom-macho [ã-rre-don-mã-xu], *s. m.* (bot.)

planta da serra de Cintra.

Arredondado [a-rre-don-dã-du], *part.* de *arredondar*;

que tem a forma redonda; completado com unidades de ordem superior (fal. dos numeros).

Arredondamento [a-rre-don-da-men-tu], *s. m.* acto de arredondar; forma redonda. (De *arredondar* e *mento*).

Arredondar [a-rre-don-dãr], *v. tr.* tornar redondo; dar forma circular a; aperfeiçoar; pôr em relêvo; tornar mais harmonico (phrase, período, etc); engordar;

arredondar uma conta, desprezar as fracções e mínimos; —, *v. intr.* adquirir a forma redonda. (De *a*, *redondo* e *ar*).

[*roda*. (De *a* e *redor*).

Arredór [a-rre-dór], *adv.* ao redor; em volta; em

Arredóres [a-rre-dó-res], *s. m. pl.* circumvisinhanças; arrabaldes; aros; suburbios; (t. de moínhos) travessa que rodeia as mós, excepto no sitio em que cai a farinha. (De *a* e *redor*).

Arredrado [a-rre-drd-du], *part.* de *arredrar*.

Arredrar [a-rre-drãr], *v. tr.* sarchar segunda vez; redrar. (De *a* e *redrar*).

Arreiro [a-rri-ê-rn], *s. m.* o mesmo que *arrieiro*.

Arrefanhado [a-rre-fa-nhã-du], *part.* de *arrefanhar*.

Arrefanhar [a-rre-fa-nhãr], *v. tr.* arrebatar, tirar das mãos de outrem com resistencia. (Alter. de *arrepantar* ? ou erro por *arrepantar* ?)

Arrefeçar [a-rre-fe-ssã-du], *part.* de *arrefeçar*;

vendido por baixo preço.

Arrefeçar [a-rre-fe-ssãr], *v. tr.* vendêr por baixo preço; aviltar. (De *a* e *refeço* e *ar*).

Arrefeçer [a-rre-fê-ssêr], *v. intr.* esfriar; perdêr o calor; perder a energia; desanimar; —, *v. tr.* fazer esfriar; moderar o ardor, o entusiasmo de. (Do lat. *refrigescere*).

[*perdeu o calor*; *desanimado*.]

Arrefécido [a-rre-fê-ssi-du], *part.* de *arrefeçer*; que

Arrefecimento [a-rre-fê-ssi-men-tu], *s. m.* de *arrefeçer*;

diminuição sensível de calor; esfriamento; tibieza; frouxidão. (De *arrefeçer* e *mento*).

Arrefentado [a-rre-fen-tã-du], *part.* de *arrefentar*;

(pop.) tomado um tanto frio.

Arrefentar [a-rre-fen-tãr], *v. tr.* (pop.) tornar um tanto frio. (Alter. de *arrefeçer*).

Arrefuir [a-rre-fu-ssir], *v. tr.* (Trás-M.) arregaçar; arremangar.

Arregaçada [a-rre-gha-ssã-da], *s. f.* porção com que se enche o regaço; grande quantidade. (De *arregacar*).

Arregaçado [a-rre-gha-ssã-du], *part.* de *arregacar*; dobrado para cima; dobrado em torno da cinta.

Arregacar [a-rre-gha-ssãr], *v. tr.* puxar ou levantar formando regaço ou prégas; puxar para cima; colhêr as bordas de (vestido etc.); entreabrir (sorriso); — *se*, *v. pr.* levantar; colhêr as bordas de vestido, etc. (De *a*, *regaço* e *ar*).

Arregacha [a-rre-ghã-xã], *s. f.* (Alemt.) ave semelhante á gallinhola, mas mais pequena.

Arregalado [a-rre-gha-lã-du], *part.* de *arregalar*;

muito aberto (os olhos etc.).

Arregalar [a-rre-gha-lãr], *v. tr.* abrir muito, com satisfação ou espanto (os olhos). (De *a* e *regalar*).

Arreganhada [a-rre-gha-nhã-da], *s. f.* nome comum a varios peixes da fam. dos esqualos.

Arreganhado [a-rre-gha-nhã-du], *part.* de *arreganhar*;

mostrado com arreganho ou com expressão de colera.

Arreganhar [a-rre-gha-nhãr], *v. tr.* abrir arreganhando; mostrar (os dentes) com expressão de riso, convulsão ou ira; —, *v. intr.* abrir fendas; arregar (fal. de frutas etc.); — *se*, *v. pr.* (prov.) tremêr com frio.

Arreganho [a-rre-ghã-nhu], *s. m.* abertura da bôcca mostrando os dentes (como fazem o cão e outros animais); attitude de quem ameaça; altivez; soberbia. (Contr. de *arreganhar*).

Arregateiras [a-rre-gha-tei-ras], *s. f. pl.* (Trás-M.) pequenos animais que revolvem hortas e lameiros, formando monticulos de terra; monticulos de terra formados por esses animais. (De *rêgo*).

Arregimentado [a-rre-ji-men-tã-du], *part.* de *arregimentar*;

que faz serviço no regimento; (fig.) associado.

Arregimentar [a-rre-ji-men-tãr], *v. tr.* reunir ao regimento; collocar em serviço no regimento; associar; — *se*, enfileirar; *v. pr.* fazer parte de um regimento. (De *a*, *regimento* e *ar*).

Arreglo [a-rre-ghlu], *s. m.* ajuste; contrato; combinação de elementos estranhos ou disparatados. (Pal. cast.)

[*que apresenta fendas ou rêgos*.]

Arregoado [a-rre-ghu-ã-du], *part.* de *arregar*;

Arregar [a-rre-ghu-ãr], *v. tr.* fazer sulcos ou rêgos em; fendêr; gretar; —, *v. intr.* abrir-se; gretar. (De *a*, *rêgo*, e *ar*).

Arreig... [a-rre-gh...], o mesmo que *arraig...*

Arreigado [a-rrei-ghã-du], *part.* de *arreigar*;

us. de *arraigar*.

Arreigar [a-rrei-ghãr], *v. tr.* forma pop. e mais

Arreio [a-rrei-u], *s. m.* apparelho de bestas; jaez; enfeite, adorno. (Do cast. *arreo*).

Arreitado [a-rrei-tã-du], *part.* de *arreitir*;

excitado por desejos venereos.

Arreitir [a-rrei-tãr], *v. tr.* (chul.) excitar desejos venereos em; estimular sensualmente. (Do lat. *arrectus*).

Arreiteta [a-rrei-tê-ta], *s. f.* (Beira) almotolia.

Arrejeitado [a-rrei-jei-tã-du], *part.* de *arrejeitar*;

arremessado para longe.

Arrejeitar [a-rrei-jei-tãr], *v. tr.* arremessar para longe. (De *a* e *rejeitar*).

Arrelhada [a-rre-lhã-da], *s. f.* raspadeira; especie de pá de ferro em forma de meia-lua para limpar o arado. (De *a* *relha* e *ada*).

[*quisilia*.]

Arrelia [a-rre-li-a], *s. f.* mau agoiro; zanga; qui-

Arreliado [a-rre-li-ã-du], *part.* de *arreliar*;

que sente quisilia.

Arreliar [a-rre-li-ãr], *v. tr.* fazer arrelia a; quisilar; impacientar; — *se*, *v. pr.* vêr agoiro em certa coisa; zangar-se. (De *arrelia* e *ar*).

Arrellicas [a-rre-li-kas], *s. f. pl.* objectos de prata em que estão promiscuamente representadas a meia-lua, a figa, o signo-sâmão, o coração, a chave, a argo-

la, tudo encimado pela effigie de Nossa Senhora. (Fórmula popular de *reliquias*). [lar de *reliquias*.]

Arreliquias [a-rre-lí-ki-as], *s. f. pl.* forma popular de *reliquias*.
Arrelvado [a-rrel-vá-du], *part.* de *arrelvar*; que tem relva; coberto de relva, de verdura ou de flores.

Arrelvar-se [a-rrel-vár-se], *v. pr.* cobrir-se de relva; mostrar-se verdejante. (De *a*, *relva* e *ar*).

Arremangado [a-rre-man-ghá-du], *part.* de *arremangar*; que tem as mangas arregaçadas.

Arremangar [a-rre-man-ghár], *v. intr. e pr.* apromptar-se para alguma coisa; arregaçar as mangas; levantar a mão contra alguém em ar de ameaça; (prov.) fingir que se trabalha. (De *a*, *re* e *manga*).

Arremansado [a-rre-man-ssá-du], *part.* de *arremansar*; posto em remanso.

Arremansar-se [a-rre-man-ssár-sse], *v. pr.* ficar em remanso (fal. de rios, ribeiros, etc) (De *a*, *remanso* e *ar*).

Arrematação [a-rre-ma-ta-ssão], *s. f.* acto de arrematar em leilão. (De *arrematar* e *ação*).

Arrematado [a-rre-ma-tá-du], *part.* de *arrematar*; que foi posto em arrematação.

Arrematado [a-rre-ma-ta-dór], *s. m.* o que arremata. (De *arrematar* e *or*).

Arrematante [a-rre-ma-tan-te], *adj. e s.* o que cobre o lança ficando com o objecto posto em leilão; arrematador. (De *arrematar* e *ante*).

Arrematar ¹ [a-rre-ma-tár], *v. tr.* o mesmo que rematar; concluir; acabar; fazer remate em; sachar pela segunda vez (o milho); —, *v. intr.* acabar. (De *a* e *rematar*).

Arrematar ² [a-rre-ma-tár], *v. tr.* adjudicar em leilão a quem mais dá; comprar em leilão; tomar de arrendamento em almoeda; (Alg.) rogar pragas a (alguem); injuriar; chamar a (alguem) filho de prostituta. (Por *arramatar* de *ramo*).

Arremate [a-rre-má-te], *s. m.* ponto ou nó com que se arremata obra de costura, etc. (Contr. de *arrematar*).

Arremedado [a-rre-me-dá-dn], *part.* de *arremedar*; que é objecto de arremedo; mal imitado.

Arremedador [a-rre-me-da-dór], *s. m.* o que arremeda. (De *arremedar* e *or*).

Arremedar [a-rre-me-dár], *v. tr.* imitar ridiculamente (a fala, gestos, etc., de) alguém; macaquear; contrafazer; imitar mal. (Do lat. *re e imitari*).

Arremedilho [a-rre-me-dí-lhu], *s. m.* (ant.) farça; entremez; (ant.) estribilho; refração; cantiga. (Dim. de *arremedo*).

Arremedo [a-rre-mê-du], *s. m.* acto de arremedar; copia ou imitação ridicula; macaqueação. (Contr. de *arremedar*). [que *remenicar*.]

Arremenicar [a-rre-me-ni-kár], *v. intr.* o mesmo

Arremessadamente [a-rre-me-ssá-da-men-te], *adv.* com arremesso; precipitadamente. (De *arremessado* e *mente*).

Arremessado [a-rre-mê-ssá-du], *adj.* (Trás-M.) bem provido, bem abastecido (de dinheiro, de coisas de casa, etc.).

Arremessado [a-rre-me-ssá-du], *part.* de *arremessar*; inconsiderado; precipitado; impetuoso.

Arremessador [a-rre-me-ssa-dór], *s. m.* o que arremessa; insultador. (De *arremessar* e *or*).

Arremessamento [a-rre-me-ssa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *arremesso*. (De *arremessar* e *mento*).

Arremessão [a-rre-me-ssão], *s. m.* arma ou objecto proprio para se arremessar. (De *arremessar* e *ão*).

Arremessar [a-rre-me-ssár], *v. tr.* arrojar com força; atirar violentamente para longe; expulsar; repellar; — *se*, *v. pr.* lançar-se ou atirar-se com impeto; investir. (Do lat. *remissus*).

Arremesso [a-rre-mê-ssu], *s. m.* acto de arremessar; arma ou objecto que se arremessa; arremettida; ameaça; gesto repulsivo. (Contr. de *arremessar*).

Arremetedor [a-rre-me-te-dór], *adj. e s. m.* o que arremette; aggressor. (De *arremetter* e *or*).

Arremettedura [a-rre-me-te-dú-ra], *s. f.* acto de arremetter; arremettida. (De *arremetter* e *ura*).

Arremettente [a-rre-me-ten-te], *adj.* que arremette; (herald.) que está em attitude de arremetter. (De *arremetter*).

Arremetter [a-rre-me-tér], *v. tr.* accommetter; atacar com furia; agular (animaes); —, *v. intr.* investir; arrojar-se ou avançar com impeto. (Do lat. *remittere*).

Arremettida [a-rre-me-tí-da], *s. f.* acto de arremetter; irrupção; ataque; assalto; avançada repentina e impetuosa. (De *arremetter*).

Arremettido [a-rre-me-tí-du], *part.* de *arremetter*.

Arremettimento [a-rre-me-tí-men-tu], *s. m.* o mesmo que *arremettida*. (De *arremetter* e *mento*).

Arreminação [a-rre-mi-na-ssão], *s. f.* acto de arreminar-se; zanga com ameaças. (De *arreminar* e *ação*).

Arreminado [a-rre-mi-ná-du], *part.* de *arreminar*; zangado; irado.

Arreminar-se [a-rre-mi-nár-sse], *v. pr.* (pop.) irar-se, ameaçando; zangar-se. (Do lat. *minari*).

Arrenda [a-rren-da], *s. f.* (prov.) o mesmo que *redra*. [arrendamento. (De *arrendar* e *ação*).]

Arrendação [a-rren-da-ssão], *s. f.* o mesmo que

Arrendado ¹ [a-rren-dá-du], *part.* de *arrendar*; que anda de arrendamento.

Arrendado ² [a-rren-dá-du], *s. m.* lavor em forma de renda; ornato delicado; *adj.* guarnecido em forma de renda. (De *a*, *renda* e *ado*).

Arrendador [a-rren-da-dór], *s. m.* o que arrenda; o que dá de arrendamento. (De *arrendar* e *or*).

Arrendamento [a-rren-da-men-tu], *s. m.* acto de arrendar; contrato em que alguém cede a outrem, por certo tempo e preço, a fruição de um predio; o titulo d'esse contrato; o preço d'esse contrato. (De *arrendar* ¹ e *mento*). [mento *a*. (De *a*, *renda* ² e *ar*).]

Arrendar ¹ [a-rren-dár], *v. tr.* dar de arrenda-

Arrendar ² [a-rren-dár], *v. tr.* sugar (a besta) á rédea. (Por *arredear*, de *rédea*).

Arrendar ³ [a-rren-dár], *v. tr.* guarnecer com rendas; julhar. (De *a*, *renda* ¹ e *ar*).

Arrendar ⁴ [a-rren-dár], *v. tr.* o mesmo que *redrar*. (De *arrenda* e *ar*).

Arrendatario [a-rren-da-tá-ri-u], *s. m.* o que toma de arrendamento um predio; rendeiro; inquilino. (De *arrendar* e *ario*).

Arrendavel [a-rren-dá-vel], *adj.* que se póde arrendar. (De *arrendar* e *avel*).

Arrendo [a-rren-du], *s. m.* (Minho) o mesmo que *arrendamento*. (Contr. de *arrendar*).

Arrenega [a-rre-né-gha], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *arrenegação*. *Arrenega!* *arrenega!* * (Alg.) *interj.* para exprimir zombaria ou surriada. (Contr. de *arrenegar*).

Arrenegação [a-rre-ne-gha-ssão], *s. f.* apostasia; acto de arrenegar; (fam.) arrenego; enfado. (De *arrenegar* e *ação*).

Arrenegada [a-rre-ne-ghá-da], *s. f.* jogo de cartas, conhecido tambem por *zanga*. (De *arrenegar*).

Arrenegado [a-rre-ne-ghá-du], *part.* de *arrenegar*; que se enfada ou zanga; renegado.

Arrenegador [a-rre-ne-ghá-dór], *s. m.* o que arrenega. (De *arrenegar* e *or*).

Arrenegar [a-rre-ne-ghár], *v. tr.* aborrecer; detestar; abjurar; repellar; amaldiçoar; —, *v. intr.* ter aversão; —, *v. pr.* irritar-se; zangar-se. *Arrenega!* *Tarrenego!* *loc. interj.* para exprimir raiva ou susto. (V. *arrenego*). (De *a* e *renegar*).

Arrenego [a-rre-né-ghu], *s. m.* acto de arrenegar-se; gesto com que se manifesta colera, zanga; o mesmo que *arrenegar*. (Contr. de *arrenegar*).

Arrentar [a-rren-tár], *v. intr.* o mesmo que *rentar*. (De *a* e *rentar*).

Arrepanhado [a-rre-pa-nhá-du], *part.* de *arrepanhar*; apertado fazendo refugos; contrahido; enghado.

Arrepanhar [a-rre-pa-nhá-r], *v. tr.* engelhar; fazer refêgo em; engelhar; agarrar puxando e enrugando;

(fig.) economizar com avareza; roubar. (De *re* e *aparrhar*).

Arrepelação [a-rre-pe-la-ssão], *s. f.* acto de arre-
[pelar. (De *arrepelar* e *ação*).]

Arrepelada [a-rre-pe-lá-da], *s. f.* arrepelação; rep-
pellão; briga. (De *arrepelar*).

Arrepeladela [a-rre-pe-lu-dé-la], *s. f.* o mesmo que
arrepelão. (De *arrepelar* e *ela*).

Arrepelado [a-rre-pe-lá-du], *part.* de *arrepelar*; a
que se puxaram os cabelos.

Arrepelão [a-rre-pe-lão], *s. m.* o acto de *arrepelar*;
repellão. (De *a* e *repellão*).

Arrepelar [a-rre-pe-lár], *v. tr.* puxar; arrancar (os
cabellos, pennas, pêlos, etc.); — *se, v. pr.* arrancar os
próprios cabellos; lastimar-se; mostrar-se arrependido.
(De *a, re* e *pelar*).

Arreperder-se [a-rre-pen-dêr-sse], *v. pr.* ter pezar
de faltas ou peccados próprios; inudar de vontade ou
de intenção. (Do lat. *re* e *penitere*).

Arrependido [a-rre-pen-di-du], *part.* de *arrepen-*
der-se; o que sente arrependimento.

Arrependimento [a-rre-pen-di-men-tu], *s. m.* acto
de arreperder-se; pezar do que se fez ou disse; muan-
dança de vontade ou de intenção. (De *arrepender* e
mento). [pop.] arrependido.]

Arrepêso [a-rre-pê-zu], *part. irr.* de *arrepender-se*;

Arrepiá [a-rre-pi-á], *s. f.* [pop.] certa musica de
viola, que acompanha dansa desenvolta. (Contr. de *ar-*
repiar).

Arrepiá-cabello [a-rre-pi-a-ka-bê-lu], *loc. adv.* em
sentido contrario; asperamente; —, *s. m.* pessoa rispi-
da. (De *arrepiar* e *cabello*).

Arrepiado [a-rre-pi-á-du], *part.* de *arrepiar*; *adj.*
diz-se da ave, a que o chumbo do caçador tirou algu-
mas pennas, e que depois de subir cái morta; ouriça-
do; eriçado; espavorido; —, *s. m.* bolinho feiço de fa-
rinha, açúcar e fragmentos de amendoa; escarapiado.

Arrepiadura [a-rre-pi-a-dá-ra], *s. f.* o mesmo que
arrepiamento. (De *arrepiar* e *ura*).

Arrepiamento [a-rre-pi-a-men-tu], *s. m.* acto ou ef-
feito de *arrepiar*; arrepió; calafrio ou tremura causa-
da por medo, etc. (De *arrepiar* e *mento*).

Arrepiar [a-rre-pi-ár], *v. tr.* levantar ou eriçar (os
cabellos); puxar (o cabello) para cima; (fig.) causar
horror; fazer tremer; enrugar; — o *peixe*, correr o
peixe com sal, na contra-escama, para o conservar; —,
v. intr. causar arrepios; erguer-se ferida e cair morta
(fal. das aves); — *carreira*, desandar; voltar para trás.
(Do lat. *horripilare*).

Arrepio [a-rre-pi-u], *s. m.* acto de *arrepiar-se*; cala-
frio; direcção inversa do que costuma ter (cabello, o
pêlo, etc.); (Bairrada) o facto de um jogador ter feito
tres jogos a fio, e depois o jogador contrario fazer qua-
tro seguidamente e ganhar a partida; ao —, *loc. adv.*
ao invéz; em contrario do usual. (Contr. de *arrepiar*).

Arrepolhado [a-rre-pu-lhá-du], *part.* de *arrepolhar*;
—, *adj.* que tem a fórma de repollo; repolludo; baixo
e gordo.

Arrepolhar [a-rre-pu-lhá-r], *v. tr.* dar feição redon-
da a; entufar; — *se, v. intr.* e *pr.* tornar-se redondo ou
repolludo; formar repollo. (De *a, repollo* e *ar*).

Arrequite [a-rre-ki-fe], *s. m.* ponta de ferro, na ex-
tremidade de um pau, para limpar o algodão. (Do ar.
ar-rikfe). [rizar-se. (Infl. de *resingar*).]

Arresinar-se [a-rre-zi-nár-sse], *v. pr.* (gir.) horro-
-

Arrestado [a-rres-tá-du], *part.* de *arrestar*; — *adj.*
e *s. m.* [jur.] aquelle a quem se fez arresto.

Arrestante [a-rres-tan-te], *s. m.* e *f.* pessoa que re-
quer arresto. (De *arrestar*).

Arrestar [a-rres-tár], *v. tr.* fazer arresto em; em-
bargar; apprehender judicialmente; apenar. (De *a* e *rest-*
ar).

Arresto [a-rrés-tu], *s. m.* apprehensão de objectos ou
bens, por autorização judicial; embargo; penhóra.
(Contr. de *arrestar*).

Arrestralado [a-rres-tra-lá-du], *part.* de *arrestra-*
lar; rapado com a navalha.

Arrestrarlar [a-rres-tra-lár], *v. tr.* (Trás-M.) rapar
com a navalha (a cara); dar uma boa bofetada na (cara
de outrem).

Arretado [a-rre-tá-du], *part.* de *arretar*.

Arretar [a-rre-tár], *v. tr.* fazer retroceder; sustar a
marcha de (animaes, rebanho, etc.). (De *arrêto* e *ar*).

Arrêto [a-rre-tu], *s. m.* acto de arretar; botareu;
pequeno muro que sustém a pressão de terreno declive.
(Do lat. *retro*).

Arrevesadamente [a-rre-ve-zá-da-men-te], *adv.* o
mesmo que *arrevezadamente*.

Arrevesado [a-rre-ve-zá-du], *arrevesar* [a-rre-ve-
zár], o mesmo que *arrevezado, arrevezar*.

Arrevesadamente [a-rre-ve-ssá-da-men-te], *adv.*
de modo arrevesado. (De *arrevesado* e *mente*).

Arrevesado [a-rre-ve-ssá-du], *part.* de *arrevesar*;
—, *s. m.* a coisa vomitada; (pop.) má vida passada;
erros passados.

Arrevesar [a-rre-ve-ssár], *v. tr.* vomitar; —, *v.*
intr. lançar com vomito; (mar.) fazer-se o mar revesso
ou revolto. (Do lat. *reversus*).

Arrevéso [a-rre-ve-zá], *part. irr.* de *arrevesar*;
arrevesado; —, *adj.* difficil; revesso.

Arrevezadamente [a-rre-ve-zá-da-men-te], *adv.* ao
revez; em sentido arrevezado ou contrario. (De *arre-*
vezado e *mente*).

Arrevezado [a-rre-ve-zá-du], *adj.* feito ao revez;
não direito; (fig.) obscuro; confuso; intricado; torto.
(De *arrevezar* e *ado*).

Arrevezar [a-rre-ve-zár], *v. tr.* pôr ao revez; reve-
zar; tornar confuso ou obscuro; arrevesar. (De *a, re-*
vez e *ar*).

Arrhas [á-rras], *s. f. pl.* quantia, os bens que o noi-
vo garante á esposa, para sua alimentação e tratamen-
to, no caso de lhe sobreviver; dinheiro de signal para
garantia de contrato; dar — a alguém, (fig.) ser-lhe
superior. (Do lat. *arrhas*).

Arrhépsia [a-rre-psi-a], *s. f.* (log.) hesitação; du-
vida. (Do gr. *arrhepsia*).

Arrhizo [a-rri-zu], *adj.* (bot.) que não tem raiz ou
radicula. (Do gr. *a* e *rhiza*). [arriero.]

Arriadór [a-ri-a-dór], *s. m.* (Bras.) o mesmo que

Arriaria [a-rri-a-ri-a], *s. f.* profissão de arriero;
arrieirada. (De *arriero* e *ia*).

Arriba [a-rri-bá], *s. f.* o mesmo que *riba*; *adv.*
(pleb.) acima; para cima; adiante; a pé; —, *pl.* fragas
á beira-mar. (De *a* e *riba*).

Arribação [a-rri-ba-ssão], *s. f.* acto de arribar; ar-
ribada; animaes ou aves de —, os que emigram de
outras paragens e vêm em bandos; (fig.) individuos que
pouco se demoram n'um sitio. (De *arribar* e *ação*).

Arribada [a-rri-bá-da], *s. f.* o mesmo que *arribação*;
entrada da embarcação n'um porto, por motivo de força
maior; (Douro) o mesmo que *sapada*; (Minho) borda de
um campo sobre um caminho publico; orla do campo,
em talude, sem parede. (De *arribar* e *ada*).

Arribadeiro [a-rri-ba-dei-ru], *s. m.* corda que se
ala, do mar para a terra, depois do lançamento da rede
de arrastar. (De *arribar* e *eiro*).

Arribadiço [a-rri-ba-dí-ssu], *adj.* diz-se das aves de
arribação; (fig.) adventicio. (De *arribar* e *iço*).

Arribado [a-rri-bá-du], *part.* de *arribar*; que che-
gou ao porto; que vem por inigração (a ave).

Arribana [a-rri-bá-na], *s. f.* choupana; pequena
casa coberta de colmo; abegoaria; curral.

Arribanceirado [a-rri-ban-ssai-rá-du], *adj.* que tem
a fórma ou declive de ribanceira. (De *a, ribanceira* e *ado*).

Arribar [a-rri-bár], *v. intr.* chegar a um ponto, riba
ou praia; acoller-se (o navio) por causa de temporal
ou por força maior; ancorar; (naut.) girar (o navio)
para sotavento; (fig.) melhorar de saúde; restabelecer-
se; chegar. (De *a, riba* e *ar*).

Arribe [a-rri-be], *s. m.* (Bras.) chegada; importa-
ção. (Do cast. *arribo*).

Arribozes [a-rri-bó-zes], *s. m. pl.* (prov.) fragas;
ribas muito escarpadas. (De *a* e *riba*).

Arriçado [a-ri-ssá-du], *part.* de *arriçar*; (naut.) amarrado com cordas; arriçado; eriçado; arrepiado.

Arriçar [a-ri-ssár], *v. tr.* (mar.) amarrar; atar; arriزار; eriçar; encrespar (o cabelo). (De *a* e *riçar*).

Arriçado [a-ri-dá-du], *part.* de *arriidar*; seguro com arriidas.

Arriidar [a-ri-dár], *v. tr.* prender as arriidas nos botões de; segurar com as arriidas. (De *arriidas* e *ar*).

Arriidas [a-ri-das], *s. f. pl.* cordeis que prendem os toldos ás bordas dos escaleres.

Arrieira [a-ri-êi-ra], *s. f.* especie de carbunculo mortifero que se desenvolve no intestino recto do gado bovino. (Do fr. *arriere*).

Arrieirada [a-ri-êi-rá-da], *s. f.* acto ou palavra grosseira, propria de arrieiros. (De *arrieiro* e *ada*).

Arrieirado [a-ri-êi-rá-du], *adj.* que tem modos grosseiros ou proprios de arrieiro. (De *arrieiro* e *ado*).

Arrieirático [a-ri-êi-rá-ti-ku], *adj.* proprio de arrieiro. (De *arrieiro*).

Arrieiro [a-ri-êi-ru], *s. m.* o que conduz ou guia bestas de aluguel; almocreve; alquilador; (fig.) homem grosseiro; o que emprega linguagem soez. (De *arre* e *eiro*).

Arriel [a-ri-êl], *s. m.* barra de prata; pequena argola de oiro; arrecada. (De *a* e cast. *riel*).

Arriana [a-ri-fá-na], *s. f.* (Alemt.) paimo fino de linho. (De *Arriana* n. p.).

Arriifar [a-ri-fár], *v. intr.* ser brigão ou rixoso (faldo cavallo); — *se, v. pr.* (ant.) jogar aos dados; ter brio. (De *a*, *rifa* e *ar*).

Arriife [a-ri-fe], *s. m.* o mesmo que *recife*; desbaste de arvoredo em linba recta, formando uma aberta de alguns metros de largura; especie de sésmo.

Arriifeiro [a-ri-fêi-ru], *s. m.* (Açóres) homem rude ou boçal. (De *Arriifes* n. p.).

Arrijado [a-ri-já-du], *part.* de *arrijar*; enrijado.

Arrijar [a-ri-jár], *v. tr.* e *intr.* o mesmo que *enrijar*.

Arrihada [a-ri-lhá-da], *s. f.* (Montemór-Novo) bico de ferro da aguilhada; especie de raspador, composto de ferro triangular, de base agumada, e em cujo vertice se insere um cabo de madeira.

Arriadição [a-ri-má-di-ssu], *adj.* e *s. m.* que se arrima; que costuma arrimar-se; (fig.) parasita; que se encosta a outrem para o explorar. (De *arrimar* e *ição*).

Arriado [a-ri-má-du], *part.* de *arrimar*; posto em rima; encostado.

Arrimar [a-ri-már], *v. tr.* pôr em rima; encostar; apoiar; deixar de lado; arrumar; (fam.) dar; bater; — *se, v. pr.* apoiar-se; encostar-se; chegar-se; associar-se a outros. (De *a*, *rima* e *ar*).

Arrimo [a-ri-mu], *s. m.* encosto; apoio; amparo; protecção; auxilio; favor. (Contr. de *arrimar*).

Arrição [a-ri-n-kão], *s. m.* (t. de Lisboa) vigota que, no telhado de mais de duas vertentes, vai da parte superior do cunhal á cunheira. (De *a* e *rincão*).

Arrição [a-ri-n-ssão], *s. m.* (pop.) o mesmo que *arteção*. [metido em rincão; encurrulado.]

Arriçoado [a-ri-n-ku-á-du], *part.* de *arriçoar*;

Arriçoar [a-ri-n-ku-ár], *v. tr.* metêr em rincão; encurrular; — *se, v. pr.* tornar-se tristonho; fugir da convivencia. (De *a*, *rincão* e *ar*).

Arriçonado [a-ri-n-ku-ná-du], *part.* de *arriçonar*; arriçoado. [que arriçoar.]

Arriçonar [a-ri-n-ku-nár], *v. tr.* (Bras.) o mesmo

Arriinga-iba [a-ri-n-gha-i-ba], *s. f.* planta venenosa da India, da fam. das aroideas.

Arriinho [a-ri-nbu], *s. m.* (Douro) logar propicio á pesca de lampreias e saveis.

Arriô [a-ri-ô], *s. m.* o mesmo que *arriôs*.

Arriol [a-ri-ól], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *arriôs*.

Arriola [a-ri-ô-la], *s. f.* (prov.) o mesmo que *arriôsca*.

Arriôs [a-ri-ôs], *s. m.* o mesmo (e melhor: orb.) que *arrioz*. [Cf. *Apostillas*, de Gonç. Vianna.]

Arriôsca [a-ri-ôs-ka], *s. f.* (pop.) certo jogo de rapazes; (fig.) lôgro; cilada; armadilha; esparrela.

Arriosta [a-ri-ôs-ta], *s. f.* (Fundão) escôra de madeira, collocada obliquamente.

Arrioz [a-ri-ôs], *s. m.* pedrinha redonda com que se jogava o alguergue; jogo de rapazes com a pedra do mesmo nome; peloiro de arcabuz; fava amarga do Brasil, de casca grossa e cinzenta. (V. *arriôs*). (Do ar. *dris*). [arrepiar (e der.).]

Arripiar [a-ri-pi-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que

Arriçadamente [a-ri-s-ká-da-men-te], *adv.* de modo arriçado; com risco ou perigo. (De *arriçado* e *mente*).

Arriçado [a-ri-s-ká-du], *part.* de *arriçar*; sujeito a risco; que corre risco; temerario; audacioso.

Arriçar [a-ri-s-kár], *v. tr.* pôr em risco; sujeitar á sorte; — *se, v. pr.* sujeitar-se á sorte; expôr-se a risco; aventurar-se. (De *a*, *risco* e *ar*).

Arriçadado [a-ri-s-pi-dá-du], *part.* de *arriçadarse*; tomado rispido.

Arriçadarse [a-ri-s-pi-dár-sse], *v. pr.* tornar-se rispido ou intratavel. (De *a*, *rispido* e *ar*).

Arriçado [a-ri-zá-du], *part.* de *arriزار*; atado com os rizes.

Arriزار [a-ri-zár], *v. tr.* atar com os rizes; enriزار; metêr nos rizes; prender com rizes. (De *a*, *rizes* e *ar*). [ratis. (Do ar. *ar-rob*').]

Arriôba [a-ri-ô-ba], *s. f.* antigo peso igual a 32 ar-

Arriobado [a-ri-ô-bá-du], *part.* de *arriobar*; pesado a arriobas. [está em arriôbo; extatico.]

Arriobado [a-ri-ô-bá-du], *part.* de *arriobar*; que

Arriobamento [a-ri-ô-ba-men-tu], *s. m.* acto de arriobar. (De *arriobar* e *mento*).

Arriobamento [a-ri-ô-ba-men-tu], *s. m.* arriôbo; extasis. (De *arriobar* e *mento*).

Arriobar [a-ri-ô-bár], *v. tr.* pesar por arriôba; avaliar á simples vista. (De *arrioba* e *ar*).

Arriobar [a-ri-ô-bár], *v. tr.* arrebatat; fazer entrar em extase. (De *arriôbo* e *ar*).

Arriobar [a-ri-ô-bár], *v. tr.* converter em arriobe; adoçar. (De *arriobe* e *ar*).

Arriobe [a-ri-ô-be], *s. m.* xarope feito de mosto da uva, concentrado pela acção do fogo; gelcia ou conserva de frutas. (Do ar. *ar-robe*).

Arriôbo [a-ri-ô-bu], *s. m.* o mesmo que *arrioubo*.

Arriobustado [a-ri-ô-bu-tá-du], *part.* de *arriobustarse*. [tornar-se robusto. (De *a*, *robusto* e *ar*).

Arriobustarse [a-ri-ô-bu-tár-sse], *v. pr.* (p. us.)

Arriochada [a-ri-ô-zá-da], *s. f.* pancada com arriôcho; cacetada. (De *arriôcho* e *ada*).

Arriochado [a-ri-ô-zá-du], *part.* de *arriochar*; que levou arriochadas. [(De *arriochar* e *or*).

Arriochador [a-ri-ô-xa-dór], *s. m.* o que arriocha.

Arriochadora [a-ri-ô-xa-dó-ra], *s. f.* acto de arriochar; peça de atafona com que se aperta a almanjarra. (De *arriochar* e *ura*).

Arriochar [a-ri-ô-zár], *v. tr.* apertar com arriôcho; comprimir fortemente; — *se, v. pr.* apertar-se com força. (De *arriôcho* e *ar*). [ro. (De *arriochar* e *eiro*).

Arriocheiro [a-ri-ô-zêi-ru], *s. m.* almocreve; arrieiro

Arriochar [a-ri-ô-zu], *s. m.* pau, curto e tôrto para apertar as cordas dos arrieiros, cargas, etc.; cacete; bordão de espancar; acto de arriochar; —, *pl.* cabos que têm nós nas extremidades.

Arriociar [a-ri-ô-ssi-ár], *v. tr.* e *intr.* o mesmo que *rociar*. [coberto ou armado com rodela.]

Arriodelado [a-ri-ô-de-lá-du], *part.* de *arriodelar*;

Arriodelar [a-ri-ô-de-lár], *v. tr.* cobrir ou armar com rodela; dar fórma de rodela a. (De *a*, *rodela* e *ar*).

Arriôfo [a-ri-ô-fu], *s. m.* (naut.) buraco no remate da tarrafa.

Arriogação [a-ri-ô-gha-ssão], *s. f.* acto de arriogar; pexilhação. (Do lat. *arrogatio*).

Arriogado [a-ri-ô-ghá-du], *part.* de *arriogar*; apropiado; reclamado como proprio.

Arrogador [a-rru-gba-dôr], *s. m.* aquelle que arroga ou se arroga alguma coisa. (De *arrogar* e *or*).

Arrogancia [a-rru-ghan-ssi-a], *s. f.* orgulho; soberba; insolencia; altivez. (Do lat. *arrogantia*).

Arrogante [a-rru-ghan-te], *adj.* que denota arrogancia; insolente; altivo; (fig.) majestoso; soberbo; alioso; arrojado; intrepido. (Do lat. *arrogans*).

Arrogantemente [a-rru-ghan-te-men-te], *adv.* de modo arrogante; com altivez. (De *arrogante* e *mente*).

Arrogar [a-rru-ghâr], *v. tr.* tomar como proprio; attribuir a si: reclamar como proprio; (for.) perfilbar; (t. da Bairrada) localizar-se (fal. de affecção ou tumor). (Do lat. *arrogare*).

Arroiar [a-rô-i-âr], *v. intr.* correr, brotar como arroio. (De *arroio* e *ar*).

Arroio [a-rô-i-u], *s. m.* ribeiro; regato; corrente de agua não permanente.

Arroio [a-rô-i-u], *s. m.* ou **arroios** [a-rrô-i-us], *s. m. pl.* planta boreense, da fam. das chenopodeas.

Arrojadamente [a-rru-já-da-men-te], *adv.* de modo arrojado; com audacia ou intrepidez. (De *arrojado* e *mente*).

Arrojado [a-rru-ja-di-ssu], *adj.* que se pôde arrojar; arrojado; destemido; temerario. (De *arrojar* e *ico*).

Arrojado [a-rru-já-du], *part. de arrojado*; *adj.* destemido; temerario; ousado; feito com arrojo; impetuoso. [messador. (De *arremessar* e *or*.)]

Arrojador [a-rru-ja-dôr], *s. m.* o que arroja; arre-

Arrojamento [a-rru-ja-men-tu], *s. m.* acto de arrojar; arremesso; ousadia; arroj. (De *arrojar* e *mento*).

Arrojão [a-rru-jão], *s. m.* sacão; empuxão; rojão. (De *arrojo* e *ão*).

Arrojar [a-rru-jâr], *v. tr.* levar de rôjo ou de rastos; arremessar; — *se*, *v. pr.* lançar-se com violencia; ousar; atrever-se; andar de rôjo. (De *a, rojo* e *ar*).

Arrojeitar [a-rru-jei-târ], *v. intr.* arremessar o arrojeito. (De *arrojeito* e *ar*).

Arrojeito [a-rru-jei-tu], *s. m.* (prov.) pau grosso, proprio para arremessar. (Do lat. *rejectus*).

Arrojô [a-rrô-ju], *s. m.* acção de arrojado; audacia; atrevimento; arrojamento; denodo. (Contr. de *arrojar*).

Arrolado [a-rru-lá-du], *part. de arrolar*; tomado a rol; inventariado.

Arrolador [a-rru-la-dôr], *s. m.* o que arrola; inventariador. (De *arrolar* e *or*).

Arrolamento [a-rru-la-men-tu], *s. m.* acto de arrolar; inventario. (De *arrolar* e *mento*).

Arrolar [a-rru-lâr], *v. tr.* inscrever em lista ou rol; inventariar; relacionar. (De *a, rol* e *ar*).

Arrolar [a-rru-lâr], *v. tr.* enrolar; envolver em rôlo; —, *v. intr.* formar rôlos. (De *a, rolo* e *ar*).

Arrolar [a-rru-lâr], *v. intr.* o mesmo que *arru-lhar*. (De *a, rôla* e *ar*).

Arrolhado [a-rru-lhá-du], *part. de arrolhar*; ro-

Arrolhar [a-rru-lhâr], *v. tr.* tapar com rolha; ro-lhar. (De *a, rolha* e *ar*).

Arrolo [a-rrô-lu], *s. m.* cantilena para adormecer as creanças. (Contr. de *arrolar*).

Arromanado [a-rru-ma-ná-du], *part. de arromanar*; pesado com a balança romana.

Arromanar [a-rru-ma-nâr], *v. tr.* (Trás-M.) pesar com a romana (balança); arratelar. (De *a, romana* e *ar*).

Arromançado [a-rru-man-ssá-du], *part. de arro-*

Arromançar [a-rru-man-ssâr], *v. tr.* o mesmo que *romancear*. (De *a, romance* e *ar*).

Arromba [a-rron-ba], *s. f.* certa canção viva que se toca na viola; festa ou função de —, festa de grande espanto. (Contr. de *arrombar*).

Arrombada [a-rron-bá-da], *s. f.* acto de arrombar; rombo; borda falsa do navio. (De *arrombar*).

Arrombadela [a-rron-ba-dé-la], *s. f.* o mesmo que *arrombamento*. (De *arrombar* e *ela*).

Arrombadiço [a-rron-ba-di-ssu], *adj.* facil de arrombar. (De *arrombar* e *ico*).

Arrombado [a-rron-bá-du], *part. de arrombar*; em

que se fez rombo; estropeado; cuja saude não é boa.

Arrombador [a-rron-ba-dôr], *s. m.* o que arromba. (De *arrombar* e *or*).

Arrombamento [a-rron-ba-men-tu], *s. m.* acto de arrombar; rombo; (jur.) rompimento, fractura, damnificação ou remoção do objecto ou construcção que serve de impedir a passagem ou de fechar. (De *arrombar* e *mento*).

Arrombar [a-rron-bâr], *v. tr.* fazer rombo em; praticar arrombamento em; rompêr; despedaçar; arruinar: abater; estropear. (De *a, rombo* e *ar*).

Arrosetado [a-rru-ze-tá-du], *adj.* que tem forma de roseta. (De *a, roseta* e *ado*).

A rossa [á-rrô-ssa], *loc. adv.* us. na phrase nautica: ancora á rossa, ancora prompta para se soltar, mas ainda presa á borda do navio. [rado de frente.]

Arrostado [a-rrus-tá-du], *part. de arrostar*; enca-

Arrostar [a-rrus-târ], *v. tr.* encamar com o rosto direito; encamar de frente e sem medo; afrontar; resistir a; supportar; —, *v. intr.* as mesmas aceções do *v. tr.*; — *se*, *v. pr.* encontrar-se de frente; defrontar. (De *a, rosto* e *ar*).

Arrôta [a-rrô-ta], *s. f.* (Bairrada) o mesmo que *arroteia*. (De *a e rôto*).

Arrotador [a-rru-ta-dôr], *s. m.* o que arrota; (fig.) fanfarrão; que diz bravatas. (De *arrotar* e *or*).

Arrotar [a-rru-târ], *v. intr.* dar arrotos; (fig.) bravatear; vangloriar-se; *v. tr.* alardear; — postas de pescada ou — de farto, impôr de rico. (Do lat. *ruotare*).

Arrotêa [a-rru-tê-i-a], *s. f.* o mesmo que *arroteia*.

Arroteado [a-rru-ti-á-du], *part. de arrotear*; desbravado. [roteia. (De *arrotear* e *or*).

Arroteador [a-rru-ti-á-dôr], *s. m.* aquelle que ar-

Arroteamento [a-rru-ti-a-men-tu], *s. m.* acto de arrotear. (De *arrotear* e *mento*).

Arrotear [a-rru-ti-âr], *v. tr.* romper ou desmoitar (terras incultas); desbravar; limpar do mato para cultivar. (De *a, rôto* e *ar*).

Arroteia [a-rru-tê-i-a], *s. f.* terra que se rompeu de novo, para ser cultivada; noval. (Contr. de *arrotear*).

Arrôto [a-rrô-tu], *s. m.* eructação; gazes que saem do estomago com ruido. (Contr. de *arrotar*).

Arroubado [a-rrô-bá-du], *part. de arroubar*.

Arroubamento [a-rrô-ba-men-tu], *s. m.* acto de arroubar; extase; enlêvo. (De *arroubar* e *mento*).

Arroubar [a-rrô-bâr], *v. tr.* arrebatat; extasiar; enlevar. (Infl. de *roubar*).

Arrouçado [a-rrô-ssá-du], *part. de arrouçar*; arras-

Arrouçar [a-rrô-ssâr], *v. tr.* (prov.) arrastar.

Arroupado [a-rrô-pá-du], *part. de arroupar*; enroupado. [(De *a, roupa* e *ar*).

Arroupar [a-rrô-pâr], *v. tr.* o mesmo que *enroupar*.

Arroxado [a-rru-xá-du], *part. de arroxar*; aroxeadado.

Arroxar [a-rru-xâr], *v. tr.* o mesmo que *arroxear*.

Arroxeadado [a-rru-xi-á-du], *part. de arroxear*; tornado roxo. [rear. (De *a, roxo* e *ear*).

Arroxear [a-rru-xi-âr], *v. tr.* tornar roxo; purpu-

Arroz [a-rrôs], *s. m.* planta graminea (*oryza*); o grão d'essa planta; preparação culinaria em que entra o arroz como parte principal; (Trás-M.) certa variedade de feijão. (Do ar. *ar-roze*).

Arrozal [a-rru-zâl], *s. m.* plantação de arroz. (De

Arroz-do-mato [a-rrôs-du-má-tu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *arrôzia*. [zal. (De *arroz* e *eira*).

Arrozeira [a-rru-zei-ra], *s. f.* o mesmo que *arro-*

Arrozeiro [a-rru-zei-ru], *s. m.* cultivador de arroz; —, *adj.* que gosta muito de arroz. (De *arroz* e *eiro*).

Arrozia [a-rrô-zi-a], *s. f.* genero de plantas gramineas do Brasil, da tribu das oryzias.

Arruaça [a-rru-á-ssa], *s. f.* motim nas ruas; desordem; tumulto. (De *arruar* e *aca*).

Arruaceiro [a-rru-a-ssêi-ru], *s. m.* o que faz ou provoca arruaças; desordeiro. (De *arruaça* e *eiro*).

Arruadeira [a-rru-a-dei-ra], *s. f.* mulher que anda muito nas ruas; rameira. (De *arruar* e *eira*).

Arruado [a-rru-á-du], *part.* de *arruar*; dividido em ruas; a quem se marcou certa rua para viver ou para commerciar.

Arruador [a-rru-a-dôr], *s. m.* o que arrua; (fig.) vadio; arruaceiro. (De *arruar* e *or*).

Arruamento [a-rru-a-men-tu], *s. m.* acto de arruar; alinhamento em ruas; serie de edificios ou estabelecimentos dispostos ao longo ou aos lados de uma rua; rua habitada por certa classe de mercadores. (De *arruar* e *mento*).

Arruar [a-rru-ár], *v. tr.* dividir em ruas; distribuir pelas ruas; alinhar (ruas, passeios); *v. intr.* passear a pé ou a cavallo com ostentação; grunhir. (De *á*, *rua* e *ar*).

Arruda [a-rrú-da], *s. f.* genero de plantas rutaceas que comprehende varias especies, por ex.: a arruda commum (*ruta graveolens*), etc. (Do lat. *ruta*).

Arruda-dos-muros [a-rrú-da-dus-mú-rus], *s. f.* planta medicinal do Brasil (*asplenium ruta muraria* Lin.).

Arrudão [a-rru-dão], *s. m.* (bot.) planta do gen. *arruda* (*arruda montana*). (De *arruda* e *ão*).

Arrúdia [a-rrú-di-a], *s. f.* gen. de plantas do Brasil, da fam. das clusiaceas.

Arruela [a-ru-é-la], *s. f.* (herald.) circulo em fórma de moeda nos escudos heraldicos; besante; pedaço de prata vasado pelos ourives no tijolo; (naut.) chapa ou anel de ferro na ponta da cavilha; (Estrem.) póco em que se recolhem as águas nos terrenos mais altos, para de ahí se escoarem para as sargetas. (Do lat. *rotela*).

Arruelado [a-rru-é-lá-du], *adj.* que tem arruelas. (De *arruela* e *ado*).

Arrufada [a-rru-fá-da], *s. f.* bólo fófo, de farinha, açúcar e ovos. (De *arrufar*).

Arrufadamente [a-rru-fá-da-men-te], *adv.* de modo arrufado; com arrufo ou crespação. (De *arrufado* e *mente*).

Arrufadiço [a-rru-fa-di-ssu], *adj.* que facilmente se arrufa, assomado. (De *arrufar* e *ico*).

Arrufado [a-rru-fá-du], *part.* de *arrufar*; um tanto agastado.

Arrufar [a-rru-fár], *v. tr.* irritar um pouco; tornar um tanto agastado; rufar; — *se*, *v. pr.* desavir-se; mostrar má cara calando o motivo; encrespar-se; entufar-se. (Do ingl. *ruffle*).

Arrufiado [a-rru-fi-a-ná-du], *adj.* proprio de rufião; que tem modos de rufião. (De *a*, *rufião* e *ado*).

Arrufo [a-rrú-fu], *s. m.* acto de arrufar; afastamento passageiro entre namorados, ou entre pessoas que se estimam; mau humor; leve despeito. (Contr. de *arrufar*).

Arrugado [a-rru-ghá-du], *part.* de *arrugar*, [enru-]

Arrugamento [a-rru-gha-men-tu], *s. m.* acto de arrugar. (De *arrugar* e *mento*).

Arrugar [a-rru-ghár], *v. tr.* o mesmo que *enrugar*. (De *a*, *rua* e *ar*).

Arrugia [a-rrú-ji-a], *s. f.* canal para escoamento de águas nas minas. (Do lat. *arrugia*).

Arruido [a-rru-i-du], *s. m.* ruido; tumulto; vozeria confusa; clamor; alarde; ostentação festiva. (De *a* e *ruido*).

Arruinado [a-rru-i-ná-du], *part.* de *arruinar*; lançado em ruína; cahido em quasi pobreza; fallido.

Arruinador [a-rru-i-na-dôr], *s. m.* o que arruina; o que desbarata; dissipador. (De *arruinar* e *or*).

Arruinamento [a-rru-i-na-men-tu], *s. m.* (p. us.) acto de arruinar; ruína. (De *arruinar* e *mento*).

Arruinar [a-rru-i-nár], *v. tr.* causar ruína a; aluir; demolir; estragar; tornar quasi pobre; fazer perder a saúde de; — *v. intr.* cair em ruína; desmornar-se; estragar-se; — *se*, *v. pr.* destruir-se; perder-se; desbaratar as riquezas proprias. (De *a*, *ruína* e *ar*).

Arruivado [a-rrui-vá-du], *adj.* tirante a ruivo. (De *a*, *ruivo* e *ado*).

Arruivascado [a-rrui-vas-ká-du], *adj.* o mesmo que arruivado. (De *a* e *ruivo*).

Arrulhar [a-rru-lhár], *v. intr.* cantar como as rôlas e os pombos; dirigir requebros a alguém; acalentar crianças. (De *a*, *rola* e *ar*).

Arrulho [a-rrú-lhu], *s. m.* acto de arrulhar; o canto doce e terno das rôlas e pombos; (fig.) caricias; meiguices. (Contr. de *arrulhar*).

Arrumação [a-rru-ma-ssão], *s. f.* acto de arrumar; arranjo; boa disposição; (comm.) escripturação regular; (geogr.) posição geographica na carta; conjunto dos signaes atmosfericos, pelos quaes o marítimo conhece no mar que, por determinado rumo, se encontra terra proxima. (De *arrumar* e *ação*).

Arrumaços [a-rru-má-ssus], *s. m. pl.* (piéb.) arrufos; amuos; desdens.

Arrumado [a-rru-má-du], *part.* de *arrumar*; posto em ordem; posto de lado; abandonado.

Arrumador [a-rru-ma-dôr], *s. m.* aquelle que arruma; o que nos theatros indica aos espectadores os seus logares. (De *arruma* e *or*).

Arrumamento [a-rru-ma-men-tu], *s. m.* o mesmo que *arrumação*. (De *arrumar* e *mento*).

Arrumar [a-rru-már], *v. tr.* pôr no logar proprio; collocar convenientemente; empregar n'um officio ou mistér; pôr de lado; abandonar; dirigir em certo rumo; — *v. intr.* carregar-se o horizonte de nuvens acompanhadas de tempestades, etc.; — *se*, *v. pr.* collocar-se; empregar-se; ajustar-se para criado, caixeiro, ou outro emprego. (De *a*, *rumo* e *ar*).

Arrumo [a-rrú-mu], *s. m.* o mesmo que *arrumação*. (Contr. de *arrumar*).

Arrunhado [a-rru-nhá-du], *part.* de *arrunhar*; que tem a saúde gasta; inutilizado.

Arrunhar [a-rru-nhár], *v. tr.* (sap.) aparar em redor (as solas dos sapatos).

Arsenal [ar-sse-nál], *s. m.* estabelecimento onde se fabricam e concertam navios; deposito de petrechos de guerra; archivo; (fam.) estendal; grande quantidade de petrechos. (Do ar. *dar-ctnaa*).

Arseniaco [ar-sse-ni-a-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um acido composto de oxygenio e arsenico. (De *arsénico*).

Arseniado [ar-sse-ni-á-du], *adj.* o mesmo que *arsenicado*. (De *arsénico* e *ado*).

Arseniato [ar-sse-ni-á-tu], *s. m.* (chim.) sal composto do acido arsenico e uma base. (De *arsénico*).

Arsenicado [ar-se-ni-ká-du], *adj.* (chim.) combinado com arsenico. (De *arsénico* e *ado*).

Arsenical [ar-sse-ni-kál], *adj.* que tem arsenico; relativo a arsenico. (De *arsénico* e *al*).

Arseniciasse [ar-sse-ni-ssi-aze], *s. f.* entoxicação arsenical chronica. (De *arsénico*).

Arsenicita [ar-sse-ni-ssi-ta], *s. f.* arseniato de cal. (De *arsénico* e *ita*).

Arsenicite [ar-sse-ni-ssi-te], *s. m.* o mesmo que *arsenicita*. [P. preferivel esta orth.].

Arsenico [ar-ssé-ni-ku], *adj.* diz-se da combinação do arsenio com o oxygenio; — *s. m.* arsenio; acido arsenioso. (Do gr. *arsenikon*).

Arsenifero [ar-sse-ni-fe-ru], *adj.* o mesmo que *arseniado*. (Do gr. *arsenikon* e lat. *ferre*).

Arsenio [ar-ssé-ni-u], *s. m.* metal pardo, luzidio e muito friavel, de cheiro aliaceo; o mesmo que *arsenico*. (Do gr. *arsenikon*).

Arsenioso [ar-sse-ni-ô-zu], *adj.* (chim.) diz-se do acido resultante da combinação do arsenico e do oxygenio. (De *arsénico* e *oso*).

Arsenito [ar-sse-ni-tu], *s. m.* (chim) o mesmo que *arseniato*. (De *arsénico* e *ito*).

Arseniurado [ar-se-ni-u-rá-du], *adj.* (chim.) diz-se de qualquer metal arsenicado. (De *arsénico*).

Arseniureto [ar-sse-ni-u-ré-tu], *s. m.* (chim.) combinação do arsenio com outro corpo simples. (De *arsénico*).

Arses [ár-sses], *s. m.* ave africana dentirostra.

Ársis [ár-ssis], *s. f.* (mus. e vers. ant.) elevação do tom ou da voz. (Do gr. *arsis*).

Artanita [ar-ta-ni-ta], *s. f.* planta medicinal primulacea, cbamada também *pão de porco* ou *pão porcino*. (Do gr. *artos*).

Artão [ár-tão], *s. m.* (gir.) pão.

Arte [ár-te], *s. f.* conjunto de regras e preceitos para bem dizer ou para fazer qualquer coisa; tratados ou livros que contêm esses preceitos; officio; profissão; ardil; astúcia; modo; maneira; fórmula; geito; artificio; refólhos; — *de pesca*, aparelho de rede de arrastar; —, *pl.* aparelhos para a pesca, usados na costa de Portugal; bellas —, as que representam o bello, (desenho, pintura, esculptura, architectura, dansa, oratoria, poesia); — *liberaes*, as que requerem o estudo e applicação da intelligencia (advocacia, medicina, etc.). (Do lat. *ars, artis*).

Artefacto [ar-te-fá-ktu], *s. m.* producto de artes mechanicas. (De *arte e factio*).

Arteiramente [ar-tei-ra-men-te], *adv.* de modo arteiro; com ardil. (De *arteiro e mente*).

Arteirice [ar-tei-ri-ase], *s. f.* manha; ardil; astúcia; maldade. (De *arteiro e ice*).

Arteiro [ar-tei-ru], *adj.* que tem arte; manhoso; astuto; videiro. (De *arte e eiro*).

Artelete [ar-te-lé-te], *s. m.* (des.) guisado; pastel ou torta de pedaços de ave ou vitella. (Do cast. *artelete*).

Artelho [ar-té-lbu], *s. m.* extremidade inferior, saliente e arredondada, dos ossos da perna, na sua articulação com o pé; tornozêlo; malléolo. (Do lat. *articulus*).

*** Artémages** [ar-te-má-jes], *s. m. pl.* (pop. no Alto-Alemt.) exercicios gymnasticos e acrobaticos. (Corr. de *arte-mágica*).

Arte-mágica [ár-te-má-ji-ka], *s. f.* o mesmo que *magia*; prestidigitación; manigancias; por *artes mágicas*, (loc. pop.) de maneira pouco airosa ou pouco limpa. (De *arte e magico*).

Artémágico [ar-te-má-ji-ku], *s. m.* (pop.) feiticeiro, nigromante. (De *arte e magico*).

Arte-maior [ár-te-mai-ór], *s. f.* verso de —, o verso castelbano e portuguez de onze syllabas. (De *arte e maior*). [temages.]

Artemajes [ar-te-má-jes], *s. m.* o mesmo que *artemão*. (Do gr. *artemon*). [artemisia.]

Artemião [ar-te-mião], *s. m.* vela grande, vela mestra de navio. (Do gr. *artemon*).

Artemije [ar-te-mi-je], *s. f.* (Beira) o mesmo que *artemisia*

Artemisia [ar-te-mi-zí-a], *s. f.* (bot.) gen. de plantas da fam. das compostas, a que pertencem o absintho, o estragão, etc. (Do lat. *artemisia*).

Artemisila [ar-te-mi-zí-la], *s. f.* planta silvestre, do gen. *artemisia*.

Artemisina [ar-te-mi-zí-na], *s. f.* (chim.) principio amargo, que se extrai da *artemisia*.

Artena [ár-té-na], *s. f.* ave aquática palmipede.

Artequim [ar-te-kin], *s. m.* fruta indiana, que se julgava remedio contra a lepra.

Artéria [ár-té-ri-a], *s. f.* (anat.) cada um dos vasos, que levam o sangue do coração a todas as partes do corpo; (fig.) grande via de communicação. (Do gr. *arteria*).

Arteriaco [ar-te-ri-a-ku], *adj.* applicavel ás doenças da tracheia e da larynge (fal. de medicamento). (De *artéria e ico*). [artéria. (De *artéria e al*).

Arterial [ar-te-ri-ál], *adj.* relativo a ou proprio da

Arterialização [ar-te-ri-a-li-za-são], *s. f.* hematose; transformação do sangue venoso em arterial. (De *arterializar e ação*). [rializar.]

Arterializado [ar-te-ri-a-li-zá-du], *part. de arte-*

Arterializar [ar-te-ri-a-li-zár], *v. tr.* transformar (o sangue venoso) em sangue arterial. (De *arterial e izar*).

Arteriographia [ar-té-ri-u-ghra-fi-a], *s. f.* parte da anatomia que descreve o systema arterial. (Do gr. *arteria e graphein*).

*** Arteriographico** [ar-te-ri-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a arteriographia. (De *arteriographia e ico*).

Arteriola [ar-te-ri-u-la], *s. f.* pequena arteria. (De *arteria*).

Arteriologia [ar-te-ri-u-lu-ji-a], *s. f.* tratado do systema arterial. (Do gr. *arteria e logos*).

*** Arteriologico** [ar-te-ri-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo a arteriologia. (De *arteriologia e ico*).

Arteriosclerose [ar-té-ri-ós-kle-ró-ze], *s. f.* (med.) esclerose das tunicas arteriaes. (De *arteria e esclerose*).

Arteriorisma [ar-te-ri-u-ris-ma], *s. m.* o mesmo que *aneurisma*. [rial. (De *arteria e oso*).

Arterioso [ar-te-ri-ó-zu], *adj.* o mesmo que *arter-*

Arteriotomia [ar-té-ri-ó-tu-mi-a], *s. f.* incisão n'uma arteria para sangrar. (Do gr. *arteriotomia*).

Arterite [ar-te-ri-te], *s. f.* inflammação nas arterias. (De *artéria e ite*). [que arteza.]

Artesa [ár-té-za], *s. f.* o mesmo (e melhor orb.)

Artesiano [ar-te-zi-á-nu], *adj.* diz-se do poço aberto por meio de broca ou sonda e d'onde a agua sai em repuxo. (De *Artois n. p.*).

Arteza [ár-té-za], *s. f.* caixa quadrilonga de madeira que serve para amassadoiro e outros usos.

Artezão [ar-te-zão], *s. m.* lavor entre molduras, nas abóbadas, tectos, voltas de arcos, etc. [Melhor orth. seria *artezões*]. [nado ou lavrado de artezões.]

Artezoado [ar-te-zu-á-du], *part. de artezoar; or-*

Artezoar [ar-te-zu-ár], *v. tr.* ornar com artezões. (De *artezão e ar*).

Artezonado [ar-te-zu-ná-du], *part. de artezonar.*

Artezonar [ar-te-zu-nár], *v. tr.* o mesmo que *artezoar*. (De *artezão*).

Arthanita [ár-ta-ni-ta], *s. f.* (bot.) planta medicinal, (*cyclamen europaeum*).

Arthralgia [ár-trál-ji-a], *s. f.* dores nas articulações. (Do gr. *arthron e algos*).

*** Arthralgico** [ár-trál-ji-ku], *adj.* relativo a arthralgia. (De *arthralgia e ico*).

Arthrite [ár-tri-te], *s. f.* inflammação nas articulações. (Do gr. *arthritis*).

Arthritico [ár-tri-ti-ku], *s. m.* relativo a arthrite; que padece arthrite; *s. m.* o que padece de arthrite. (De *arthrite e ico*).

Arthritina [ár-tri-ti-na], *s. f.* medicamento contra a diathese urica, o arthritismo, etc. (De *arthrite e ina*).

*** Arthritismo** [ár-tri-tis-mu], *s. m.* (med.) diathese constitucional, por insufficiencia da nutrição; arthrite; diathese arthritica. (De *arthrite e ismo*).

Arthro-céphalo [ár-tró-sé-fa-lu], *adj.* diz-se dos crustaceos que têm a cabeça separada do thorax. (Do gr. *arthron e kephalé*).

Arthrodia [ár-tró-di-a], *s. f.* (anat.) articulação resultante do encaixe de uma pequena saliência óssea em uma pequena cavidade. (Do gr. *arthrodia*).

Arthrodial [ár-tru-di-ál], *adj.* relativo a arthrodia. (De *arthrodia e al*).

Arthrologia [ár-tru-lu-ji-a], *s. f.* tratado das articulações. (Do gr. *arthron e logos*).

Arthrológico [ár-tru-ló-ji-ku], *adj.* relativo a arthrologia. (De *arthrologia e ico*).

Arthropodo [ár-tró-pu-du], *s. m.* typo zoologico, a que pertencem os bichos da séda; planta herbacea da Australia; —, *pl.* grupo de animais em que se comprehendem os crustaceos. (Do gr. *arthron e pous*).

Arthropyose [ár-tru-pi-ó-ze], *s. f.* supuração de uma artienlação. (Do gr. *arthron e pyon*).

Arthrozóario [ár-tru-zu-á-ri-u], *adj.* o mesmo que *articulado* (animal).

Articida [ár-ti-ssi-da], *adj.* que mata a arte ou o gosto esthetic. (Do lat. *ars e caedere*).

Articulação [ár-ti-ku-lu-são], *s. f.* (anat.) juntura natural dos ossos; união ou ponto de união entre peças de um aparelho ou machina; reunião dos articulos nos animais articulados; (gramm.) pronunciação das palavras; som articulado da voz; (gramm.) modificação pelas consoantes das vozes ou das vogaes;

(for.) exposição dos factos, deducção d'elles ou das allegações em artigos ou paragraphos separados. (Do lat. *articulatio*).

Articuladamente [ar-ti-ku-lá-da-men-te], *adv.* com pronúnciação clara ou distincta; por artigos ou articulado. (De *articulado* e *mente*).

Articulado [ar-ti-ku-lá-du], *adj.* reunido por articulações; (gramm.) pronunciado; (for.) exposto por artigos; • (hipp.) diz-se da ferradura partida ao meio, na frente, onde dobra ou abre, conforme fór preciso; —, *s. m.* (for.) exposição em artigos ou paragraphos separados, dos factos ou razões allegadas pela parte; —, *s. m. pl.* (zool.) grande divisão do reino animal, que comprehende animaes com o corpo dividido em articulos ou segmentos em fórma de anéis; —, *pari.* do v. *articular*.

Articulante [ar-ti-ku-lan-te], *adj.* que articula; —, *s. m.* (for.) o que deduz ou allega em artigos. (Do lat. *articulans*).

Articular ¹ [ar-ti-ku-lár], *adj.* relativo ás articulações; que tem a sua séde nas articulações; (bot.) que nasce dos entre-nós (fal. das folhas); (gramm.) que é da natureza do artigo. (Do lat. *articularis*).

Articular ² [ar-ti-ku-lár], *v. tr.* (cir.) reduzir ou levar (os ossos articulares) á sua posição natural; reunir pelas articulações; unir por meio de anéis, etc.; modificar (a voz) por meio das consoantes; pronunciar (as palavras); (for.) expôr por artigos ou paragraphos separados. (Do lat. *articulare*).

Articularmente [ar-ti-ku-lár-men-te], *adv.* por artigos. (De *articular* e *mente*).

Articulavel [ar-ti-ku-lá-vel], *adj.* que se pôde articular. (De *articular* e *avel*).

Articulista [ar-ti-ku-lis-ta], *s. n.* o que escreve ou subscreve artigos em jornaes. (Do lat. *articulum* e *ista*).

Articulo [ar-ti-ku-lu], *s. m.* phalange dos dedos; juntura dos ossos; (bot.) espaço entre os nós do caule; (zool.) segmento dos appendices dos articulados; (gramm.) artigo; divisão de um trabalho literario, scientifico ou forense. (Do lat. *articulus*).

Articuloso [ar-ti-ku-lô-zu], *adj.* composto de articulos; que tem articulos ou articulações. (De *articulo* e *oso*).

Artifice [ar-ti-fi-sse], *s. m.* individuo que exerce arte mechanica; operario; autor de um artefacto; inventor. (Do lat. *artifex*).

Artificiado [ar-ti-fi-ssi-á-du], *part.* de *artificar*.

Artificial [ar-ti-fi-ssi-ál], *adj.* produzido por arte ou industria; (fig.) dissimulado; fingido. (Do lat. *artificialis*).

Artificialidade [ar-ti-fi-ssi-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é artificial. (De *artificial* e *idade*).

Artificialmente [ar-ti-fi-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo artificial; com artificio. (De *artificial* e *mente*).

Artificar [ar-ti-fi-ssi-ár], *v. tr.* fazer com artificio; machinar; engenhar. (De *artificio* e *ar*).

Artificio [ar-ti-fi-ssi-u], *s. m.* meios com que se obtém um artefacto; producto de arte; combinação sagaz; astúcia; fraude; fingimento; engano; fogo de —, composição pyrotechnica para divertimento publico ou para a guerra. (Do lat. *artificium*).

Artificiosamente [ar-ti-fi-ssi-ô-za-men-te], *adv.* de modo artificioso. (De *artificioso* e *mente*).

Artificioso [ar-ti-fi-ssi-ô-zu], *adj.* feito com artificio; engenhoso; fingido; astucioso. (Do lat. *artificiosus*).

Artigo [ar-ti-ghu], *s. m.* (gramm.) palavra que precede os substantivos ou as palavras substantivadas, para lhes dar feição definida ou indefinida; parte pequena, paragrapho ou periodo em que o escripto ou discurso está dividido; cada uma das divisões ou pontos de uma allegação ou de um interrogatorio; cada uma das prescripções em que se dividem as leis, decretos, estatutos, etc.; conjuntura; occasião; assumpto; cada um dos escriptos de uma folha periodica, mais extensos que a simples noticia; objecto de com-

mercio, mercadoria; cada um dos pontos doutrinarinos do *Credo*; condição; — de fundo, o artigo principal, politico, de um jornal. (Do lat. *articulus*).

Artiguelho [ar-ti-ghê-lhu], *s. m.* (deprec.) artigo insignificante de jornal; artigo mal feito. (De *artigo* e *elho*).

Artilhado [ar-ti-lhá-du], *part.* de *artilhar*.

Artilhamento [ar-ti-lha-men-tu], *s. m.* acto de artilhar; petrochos de artilharia. (De *artilhar* e *mento*).

Artilhar [ar-ti-lhár], *v. tr.* guarnecer ou armar com artilharia. (Do b-lat. *artilare*).

Artilharia [ar-ti-lha-ri-a], *s. f.* material de guerra constituido por varios generos de hoccas de fogo; fogo despedido pelas peças e obuzes; tropa empregada nos servicos das bocças de fogo; uma das classes ou armas em que se divide o exercito; a sciencia do artilheiro; (fig.) arma poderosa; meio violento de ataque ou de defesa. (De *artilhar* e *ia*).

Artilheiro [ar-ti-lhet-ru], *s. m.* soldado de artilharia; militar pertencente á arma de artilharia. (De *artilhar* e *eiro*).

[dólo; ardil. (De *arte* e *manha*.)]

Artimanha [ar-ti-má-nha], *s. f.* artificio; astúcia;

Artimão [ar-ti-mão], *s. m.* o mesmo que *artemão*.

Artim-graxa [ar-tin-grá-xa], *s. m.* nome de um mineral descoberto nas margens do Zézere.

Artiodactylos [ar-ti-ô-dá-kti-lus], *s. m. pl.* (zool.) ordem de mamuiferos, que comprehende animaes cujos dedos são em numero par (boi, javali, etc.). (Do gr. *artos* e *dactylos*).

Artista [ar-tis-ta], *adj.* e *s. m.* individuo que cultiva as artes liberaes ou as bellas-artes; que tem gosto ou genio artistico; perfeito no seu mistér; que cultiva o bello; (pop.) operario; (fig.) engenhoso, manhoso, arteiro. (Do b-lat. *artista*).

Artisticamente [ar-tis-ti-ka-men-te], *adv.* de modo artistico; com arte ou engenho. (De *artistico* e *mente*).

Artístico [ar-tis-ti-ku], *adj.* respeitante ás artes; conforme aos preceitos da arte; feito com arte. (De *artista* e *ico*).

Artocarpeas [ar-tô-kár-pi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas cujo typo é o *artocarp*.

Artocarp [ar-tô-kár-pu], *s. m.* (bot.) genero de plantas urticáceas; arvore da Oceania, de fruto alimentar, conhecida por *arvore do pão*. (Do gr. *artos* e *carpos*).

[com pouco juizo; valdevinos.]

Artola [ar-tô-la], *s. m.* (Beira) estroina; junota.

Artolar [ar-tu-lár], *v. intr.* (Beira) vadiar; estroinar. (De *artola* e *ar*).

Artolito [ar-tu-li-tu], *s. m.* (min.) concreção petrea em fórma de pão. (Do gr. *artos* e *litos*).

Artomel [ar-tu-mêl], *s. m.* cataplasma de pão e mel. (Do gr. *artos* e *mel*).

Artôphago [ar-tô-fa-ghu], *adj.* que prefere o pão a outro alimento. (Do gr. *artos* e *phagein*).

[nas.]

Aru [a-rú], *s. m.* (Bras.) especie de sápo do Amazo-

Aruá [a-ru-á], *adj.* (Bras.) desconfiado; espantadiço; roaz. [sil.]

Aruanan [a-ru-a-nan], *s. m.* peixe do Purus (Bra-)

Aruanáis [a-ru-a-nás], *s. m. pl.* indigenas das margens do Juruá (Brasil).

Aruaquis [a-ru-á-kis], *s. m. pl.* tribu de selvagens, que habitou no Pará. [bahitou o Pará.]

Aruáus [a-ru-á-us], *s. m. pl.* tribu indigena que

Aruba [a-rú-ha], *s. f.* quassia da Guiana (*simarouba amara*).

Arubé [a-ru-bé], *s. m.* (Pará) massa de mandioca, com sal, alho e pimenta, e que se desfaz em molho de peixe, para tempero. [tre do Brasil.]

Arucerrana [a-ru-sse-rrá-na], *s. f.* arvore silves-

Arujo [a-rú-ju], *s. m.* (Minho e Trás-M.) o mesmo que *argueiro*; pequena maravalha que caiu na comida.

Arula [á-ru-la], *s. f.* pequeno altar. (Do lat. *arula*).

Arum [á-run], *s. m.* genero de plantas, typo das arideas, conhecidas por *jarro*; o mesmo que *arão*. (Do lat. *arum*).

Aruman [a-ru-man], *s. m.* (Brás.) especie de junco, com que se fazem paineiros, balaios, etc.

Arunco [a-run-ku], *s. m.* (bot.) planta rosacea; conhecida por *barba de cabra* (*spiroa arunco*); especie de sapo. (Do gr. *arungos*).

Arundinaceas [a-run-di-ná-ssi-as], *s. f.* tribu de plantas da fam. das gramineas, de caule fistuloso. (De *arundinaceo*).

Arundinaceo [a-run-di-ná-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á canna. (Do lat. *arundinaceus*).

Arundineo [a-run-dí-ni-u], *s. f.* feito de canna. (Do lat. *arundineus*).

Arundinoso [a-run-di-nô-zu], *adj.* que produz cannas; abundante de cannas. (Do lat. *arundinosus*).

Arurão [a-ru-rão], *s. m.* grande jacaré do Brasil.

Aruspicação [a-rus-pi-ka-ssão], *s. f.* sciencia dos arúspices. (De *aruspice*).

Aruspicatorio [a-rus-pi-ka-tó-ri-u], *adj.* relativo aos arúspices. (De *aruspice*).

Arúspice [a-rús-pi-sse], *s. m.* sacerdote romano que prognosticava, pela inspecção das entranhas das victimas. (Do lat. *aruspex*).

Aruspicina [a-rus-pi-ssi-na], *s. f.* o mesmo que *aruspicação*. (Do lat. *aruspicina*).

Aruspicio [a-rus-pi-ssi-nu], *adj.* relativo aos arúspices ou aos aruspícios. (Do lat. *aruspicius*).

Aruspicio [a-rus-pi-ssi-u], *s. m.* prognostico feito pelos arúspices. (Do lat. *aruspicium*).

Aruspicismo [a-rus-pi-ssi-mu], *s. m.* o mesmo que *aruspicina*. (De *aruspice* e *ismo*). [Amazonas.]

Arutipura [a-ru-ti-pú-ra], *s. m.* (Brás.) macaco do

Arval [ar-vál], *adj.* relativo a terras cultivadas; campezino; —, *s. m.* terra lavrada e não semeada. (Do lat. *arvalis*).

Arvela [ar-vé-la], *s. f.* (Fôrma pop. de *alvéola*).

Arvelas [ar-vé-las], *s. m. pl.* (naut.) argolas que se metem nas cavilhas para segurar melhor as chavetas.

Arvelica [ar-ve-li-ka], *s. f.* o mesmo que *alvéola*.

Arvelicha [ar-ve-li-xa], *s. f.* (prov.) especie de alvéola.

Arvelinha [ar-ve-lá-nha], *s. f.* especie de alvéola (*motacilla sulphurea*). (Dim. de *arvela*): [alvéola.]

Arvelo [ar-vé-lu-a], *s. f.* (pop.) o mesmo que *al-*

Arvense [ar-ven-sse], *adj.* que cresce ou vive nas terras semeadas. (Do lat. *arvum*).

Arvião [ar-vi-ão], *s. m.* o mesmo que *gaivão*.

Arvicola [ar-vi-ku-la], *adj.* e *s.* que cresce ou vive nos campos semeados; lavrador; (zool.) mamífero roedor, da fam. dos murideos. (Do lat. *arvicola*).

Arvicultura [ar-vi-kul-tú-ra], *s. f.* sciencia que trata da cultura de cereaes; cultura dos campos. (Do lat. *arvum* e *cultura*). [do Tejo.]

Arvingel [ar-vin-jél], *s. m.* especie de embarcação

Arvoado [ar-vu-á-du], *part.* de *arvoar*; aturdido.

Arvoamento [ar-vu-a-men-tu], *s. m.* enfraquecimento do cerebro; atordoamento. (De *Arvoa* e *mento*).

Arvoar [ar-vu-dr], *v. tr.* e *intr.* entontecer; atordoar; — *se.* *v. pr.* ficar tonto ou atordoado. (Do lat. *herbulare*).

Arvorado [ar-vu-rá-du], *part.* de *arvorar*; elevado provisoriamente a certo cargo ou função; —, *s. m.* soldado que exerce as funções de cabo.

Arvoragem [ar-vu-rá-jan-e], *s. f.* acto de arvorar. (De *arvorar*).

Arvorar [ar-vu-rár], *v. tr.* arborizar; pôr a prumo; hastear; içar; elevar provisoriamente ás funções de; pôr mastros em (navio); — *se.* *v. pr.* assumir certo cargo ou funções, por autoridade propria. (De *arvore* e *ar*).

Arvore [ár-vu-re], *s. f.* vegetal lenhoso, de caule ou tronco elevado, despido na base e com folhas e ramos na parte superior; peça principal de uma roda ou machina; eixo, fuso, órgão principal da transmissão do movimento de uma machina; (naut.) mastro e a peça do mastro; (geneal.) linha de descendencia de uma familia, figura da nodesenho de uma árvore: nome de di-

versas crystalizações; nome de muitas plantas (arvore do pão, do paraíso, do alho, etc.); (poet.) navio. (Do lat. *arbor*).

Arvorecer [ar-vu-re-ssér], *v. intr.* tomar as dimensões de arvore. (Do lat. *arborescere*).

Arvorecido [ar-vu-re-ssi-du], *part.* de *arvorecer*.

Arvore-da-independencia [ár-vu-re-da-in-de-pen-den-ssi-a], *s. f.* (Brás.) planta ornamental, de folhas matizadas de amarelo e verde.

Arvore-da-prata [ár-vu-re-da-prá-ta], *s. f.* variedade de proteia, cujos rebentos têm folhas brancas, como prata.

Arvoredo [ar-vu-ré-du], *s. m.* grande grupo de arvores; logar onde vegetam arvores; bosque; (nant. a mastreação do navio. (De *arvore* e *edo*).

Arvore-do-ponto [ár-vu-re-du-pon-tu], *s. f.* (Coimbra) tulipeiro (cuja floração começa ao encerrarem-se as aulas de direito e theologia).

Arvore-da-tristeza [ár-vu-re-da-tris-té-za], *s. f.* nome vulgar da casuarina.

Arvore-da-vacca [ár-vu-re-da-vá-ka], *s. f.* planta da America (*bosimum*).

Arvore-de-coral [ár-vu-re-de-ku-rál], *s. f.* planta leguminosa (*erythrina poianthes*).

Arvorejado [ar-vu-re-já-du], *part.* de *arvorejar*.

Arvorejar-se [ar-vu-re-jár-sse], *v. pr.* cobrir-se de arvores nascidas sem cultura. (De *arvore* e *ejar*).

Arvorescencia [ar-vu-res-ssen-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *arborescencia*.

Arvorescente [ar-vu-res-ssen-te], *adj.* o mesmo que *arborescente*. [arvorecer.]

Arvorescer [ar-vu-res-ssér], *v. tr.* o mesmo que

Arvoreta [ar-vu-ré-ta], *s. f.* pequena arvore; arvozeinha. (Dim. de *arvore*).

Arvoriforme [ar-vu-ri-fór-me], *adj.* o mesmo que *arboriforme* (melhor orth.). (De *arvore* e *forma*).

Arxar [ar-xár], *v. tr.* redrar (a vinha).

Aryaco [a-ri-a-ku], *adj.* o mesmo que *aryano*. (De *Aryas*).

Aryano [a-ri-á-nu], *adj.* relativo aos aryas; —, *s. m.* lingua que serviu de base immediata e comimum ao sanscrito e ao persa. (De *Aryas* n. p.).

Aryco [á-ri-ku], *adj.* o mesmo que *aryano*. (De *Aryas*).

Arytenoide [a-ri-te-nói-de], *adj.* e *s.* (anat.) diz-se das pequenas cartilagens, na parte póstero-superior da larynge. (De gr. *arytaina* e *eidos*).

Arytenoideo [a-ri-ténói-deu], *adj.* relativo á arytenoide. (De *arytenoide*).

Arythmico [a-rrí-tmi-ku], *adj.* que tem falta de rythmo; (med.) que tem pulsações irregulares. (De *arythmo* e *ico*).

Arythmo [a-rrí-tmu], *s. m.* falta de rythmo; irregularidade nas pulsações. (Do gr. *a* e *rythmos*).

Arzanefe [ar-za-né-fe], *s. f.* o mesmo que *arzenefe*.

Arzenefe [ar-ze-né-fe], *s. m.* sulfureto amarelo de arsenico (segundo os alchimistas). (Meth. do cast. *azarnefe*). [arraia (peixe).]

Arzilla [ar-zí-la], *s. f.* nome de uma especie de

Arzola [ar-zó-la], *s. f.* planta annual da fam. das compostas.

As [ás], *contr.* da prep. *a* e do art. *as*.

As [ás], *s. m.* o mesmo que *asse*.

As [ás], *s. f. pl.* (pron. e art. def.).

... **ás** [ans], *suf. pl.* o mesmo que ... *ans*.

Asa [á-za], *s. f.* appendice, em fórma de argola, de certos utensilios domesticos; membro, guarnecido de pennas, que serve ao voo das aves; appendice membranoso de alguns insectos e peixes; cada uma das partes lateraes que guarnecem as fossas nasaes; parte que avança sobre o corpo principal de um edificio; a nave lateral das egrejas; a petala lateral da flor das papilionaceas; (naut.) o prolongamento da moldura superior do béque; (fig.) tudo o que pela rapidez ou

pela forma tenha o voo das aves; *asas* de pau; (fam.) pãncadaria. (Do lat. *ansa*). [do.]

Asada [a-zá-da], *s. f.* (Alemt.) vaso com *asas*; *asa-*

Asado [a-zá-du], *adj.* que tem *asas*; —, *s. m.* vaso com *asas*; (Fundão) cantaro de bôca larga com duas *asas*; pote com *asas* entrançadas; part. de *asar*.

Asal-azêdo [a-zál-a-zé-dn], *s. m.* casta de uva mi-nbota. [nhota.]

Asal-dôce [a-zál-dô-sse], *s. m.* casta de uva mi-

Asalveada [a-sál-ve-d-da], *adj. f.* (bot.) diz-se da corolla semelhante á da salva. (De *a. salva e ado*).

Asaprol [a-za-pról], *s. m.* naphylsulfato de cálcio.

Asar [a-zár], *s. m.* o mesmo que *azár*.

Asar [a-zár], *v. tr.* (p. us.) dar aso ou ensejo a; *v. intr. e pr.* vir a proposito; proporcionar-se; tornar-se geitoso. (De *uso e ar*).

Asareidas [a-za-rei-das], *s. f. pl.* familia de plantas, ás quaes o ásar serve de typo. (Do gr. *asarón e eidos*). [no ásar. (De *úsaro e ina*)]

Asarina [a-za-ri-na], *s. f.* principio acre, contido

Ásaró [á-za-ru], *s. m.* planta aristolochia, que entra na composição de varios esternutatorios. (Do lat. *asarum*).

Ás-avessas [ás-a-vé-ssas], *adv.* do avêssio; de modo inverso; ao contrario. (De *ás e avêssio*).

Asbestino [as-bes-ti-nu], *adj.* respeitante ao asbesto. (De *asbesto e ino*).

Asboto [as-bés-tu], *s. m.* (min.) variedade de amphibolo, composta de silicato de cal, magnesia, etc. (Do gr. *asbestos*).

Asbolina [as-bu-li-na], *s. f.* oleo extrahivel da fígem das chaminês. (Do gr. *asbotê*).

Asca [ás-ka], *s. f.* o mesmo que *asco*.

Ascá [as-ká], *s. m.* (Minho) cabo para suspender as rêdes da pescada.

Ás-cabritas [ás-ka-bri-tas], *loc. adv.* o mesmo que *ás-cavallitas*. (De *ás e cabrita*).

Ascarento [as-ka-ren-tu], *adj.* (p. us.) o mesmo que *asqueroso*. (De *ascu*).

Ascaricida [as-ka-ri-ssi-da], *s. f.* planta vermífuga, da fam. das compostas. (Do gr. *askaris e caedere*).

Ascáridas [as-ká-ri-das], *s. f. pl.* o mesmo que *ascarides*.

Ascárides [as-ká-ri-des], *s. m. pl.* vermes intestinaes, de corpo arredondado, a que pertencem a lombriga, etc. (Do gr. *askaris*).

Ascaridiase [as-ka-ri-di-á-ze], *s. f.* cterite verminosa, produzida por ascárides. (De *ascaride*).

Ás-cavalleiras [ás-ka-va-lei-ras], *loc. adv.* o mesmo que *ás-cabritas* ou *ás-cavallinhas*.

Ás-cavallinhas [ás-ka-va-li-nbas], ou *ás-cavallitas*, *loc. adv.* aos bombros; escarranchado no pescoco. (De *ás e cavallo*).

Ás-cegas [ás-ssé-ghas], *loc. adv.* cegamente; (fig.) em completa illusão. (De *ás e cego*).

Ascendencia [as-ssen-den-ssi-a], *s. f.* acção de subir, de se elevar; superioridade; linha de gerações anteriores de um individuo ou de uma familia; raça; antepassados. (De *ascendente*).

Ascendente [as-ssen-den-te], *adj.* que ascende ou se eleva; que augmenta ou cresce; (cam. de ferro) que vem ou está do lado d'onde começa a linha ferrea; —, *s. m.* ascendencia; predomínio; influencia sobre outrem; antepassado; pai; avô; parente em linha ascendente. (Do lat. *ascendens*).

Ascender [as-ssen-dér], *v. intr.* subir; elevar-se; augmentar; montar a; remontar. (Do lat. *ascendere*).

Ascendimento [as-ssen-di-men-tu], *s. m.* acto de ascender; ascensão; subida. (De *ascender e mento*).

Ascensão [as-ssen-ssão], *s. m.* acto de ascender; elevação; subida; festa commemorativa da subida de Christo ao céu; o dia d'essa festa; — *recta* ou *obliqua* de um astro, (astron.) ponto do equador celeste, que se eleva com esse astro, na esphera recta ou obliqua. (Do lat. *ascensio*).

Ascensional [as-ssen-ssi-u-nál], *adj.* relativo á ascensão; que obriga (um corpo) a subir. (Do lat. *ascensio*).

Ascensionario [as-ssen-ssi-n-ú-ri-ú], *adj.* que ascende, que sobe. (Do lat. *ascensio*).

Ascenso [as-ssen-ssu], *s. m.* ascensão; elevação; promoção a cargo mais elevado. (Do lat. *ascensus*).

Ascensor [as-ssen-ssór], *s. m.* elevador; appareho mechanico que serve para transportar, elevando, pessoas, fardos, etc. (Do lat. *ascensor*).

Ascése [as-ssé-ze], *s. f.* prática de devoção e meditação religiosa. (Do gr. *askesis*).

Asceta [as-ssé-ta], *s. m. e f.* pessoa que se dedica a exercicios espirituaes, mortificando o corpo. (Do gr. *askêtes*).

Asceterio [as-sse-té-ri-u], *s. m.* logar onde vivem ascetas; mosteiro. (Do gr. *asketeria*).

Ascetica [as-ssé-ti-ka], *s. f.* doutrina dos ascetas. (De *ascetico*).

Ascético [as-ssé-ti-ku], *adj.* relativo aos ascetas ou ao ascetismo; devoto; contemplativo; mystico. (De *asceta e ico*).

Ascetismo [as-sse-tis-mu], *s. m.* moral fundada no desprezo do corpo e na concentração espiritual; vida ascetica. (De *asceta e ismo*).

Ascidiado [as-ssi-di-á-du], *adj.* (bot.) diz-se das folhas que terminam em appendice ôco e dilatado. (De *ascidias*).

Ascídias [as-ssi-di-as], *s. f. pl.* (zool.) molluscos tunicarios, da ordem dos acéphalos. (Do gr. *askidia*).

Áscios [ás-ssi-us], *s. m. pl.* habitantes da zona torrida, que, por terem o sol a prumo, ao meio dia, não projectam sombra. (Do gr. *a e skia*).

Ascite [as-ssi-té], *s. f.* hydroisia abdominal por effeito de serosidades no peritoneu. (Do gr. *askites*).

Ascítico [as-ssi-ti-ku], *adj.* relativo á ascite; affectado de ascite. (De *ascite e ico*).

Asclepiáceas [as-kle-pi-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *asclepiádeas*. [que *asclepiádeas*.]

Asclepiadas [as-kle-pi-a-das], *s. f. pl.* o mesmo

Asclepiádeas [as-kle-pi-á-di-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas, trepadeiras, a que pertence o algodociro silvestre, etc. (Do lat. *Asclepias n. p.*).

Asclepiadeu [as-kle-pi-a-deu], *adj.* diz-se do verso grego e latino, composto de um espondeu, dois cboriambos e um jambo. (De *Asclepiades n. p.*).

Asco [ás-ku], *s. m.* nausea; nójo; tédio; aversão; repugnancia. [e ás vezes explicativa.]

...asco [ás-ku], *suf.* com designação diminutiva.

Ascóforos [as-kó-fu-rus], *s. m. pl.* o mesmo que *ascóphoros*. [lat. *auscultare*.]

Ascoitar [as-kói-tár], *v. tr.* (Minho) escutar. (Do

Ascôma [as-kó-ma], *s. f.* pelle ou sólla que se põe nos remos para se não desgastarem pelo atrito.

Ascomicetes ou **ascomiceteres** [as-kó-mi-ssé-tes], *s. m. pl.* o mesmo que *ascóphoros*.

Ascóphoros [as-kó-fu-rus], *s. m. pl.* (bot.) familia de cogumelos, que têm utriculos. (Do gr. *askos e phoros*). [ino que *asquerosamente*.]

Ascorosamente [as-ku-ró-za-men-te], *adv.* o mes-

Ascóroso [as-ku-ró-zu], *adj.* o mesmo que *asqueroso*. (De *asco*).

Áscua [ás-ku-a], *s. f.* brasa viva.

Ascúma [as-kú-ma], *s. f.* (ant.) pequena lanca de arremesso. [askyron].]

Ascyro [as-ssi-ru], *s. m.* a arruda brava. (Do gr.)

Aselha [a-zé-lha], *s. f.* pequena asa; tecido ou lada de linha para abotoar botões; asa pequena de vasilha. (De *asa*).

Aselho [a-zé-lhu], *s. m.* genero de crustaceos isopodos, a que pertence o *aselho* de agua doce, ebamado tambem *bichô de conta aquatico*. (Do lat. *asellus*).

Asellos [a-zé-lus], *s. m. pl.* (astr.) duas estrellas do Cancer. (Pl. de *asello*).

Asenha [a-zê-nha], *s. f.* moinho de roda, movido pela água. [Melhor orth. seria *azenha*]. (Do ar. *as-sena*).

Asepsia [a-sse-psi-a], *s. f.* conjunto dos methodos therapeuticos, que eliminam os microbios sem agentes antisepticos; antiseptia. (De *a* e *sepsia*).

Asepsiar [a-sse-psi-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *antiseptiar* (e der.).

Aseptico [a-sse-pti-ku], *adj.* o mesmo que *antiseptico*; —, *s. m.* eliminador dos microbios por asepsia. (Do gr. *a* e *septikos*).

Aseptolina [a-sse-ptu-li-na], *s. f.* (med.) solução medicamentosa contra a tuberculose pulmonar.

Asevia [a-ze-vi-a], *s. f.* peixe semelhante ao linguado. [e *sevo*].

Asexo [a-sse-kssn], *adj.* que não tem sexo. (De *a* e *sevo*).

Asexuado [a-sse-kssu-d-du], *adj.* neutro; asexo. (De *a*, *sevo* e *ado*). [salivar. (Do gr. *a* e *stalon*)].

Asiália [a-zi-á-li-a], *s. f.* (med.) falta de secreção.

Asiatica [a-zi-á-ti-ka], *s. f.* especie de anémoma. (De *asiatico*).

Asiaticamente [a-zi-á-ti-ka-men-te], *adv.* de modo asiatico; com magnificencia. (De *asiatico* e *mente*).

Asiaticismo [a-zi-a-ti-ssis-mu], *s. m.* vocabulo originario de lingua asiatica. (De *asiatico* e *ismo*).

Asiatico [a-zi-á-ti-ku], *adj.* relativo á Asia; (fig.) indolente; diffuso e pomposo (fal. do estylo); luxo —, luxú excessivo; —, *s. m.* natural da Asia. (Do lat. *asiaticus*).

Asidas [a-zi-das], *s. f. pl.* (Minho) peguilhas no fundo do rio Minho, em que as rédes se podem prender e rasgar. (De *asido*).

Asigmatico [a-ssi-gmá-ti-ku], *adj.* (gram.) que não tem *s* ou que o perdeu. (De *a* e *sigmatico*).

Asilo [a-zi-lu], *s. m.* insecto díptero; tavão ou moscardo. (Do gr. *asilos*). [náceas].

Asimina [a-zi-mi-na], *s. f.* fruto das plantas anonas.

Asinário [a-zi-ná-ri-u], *adj.* relativo a asno; proprio de asno. (Do lat. *asinarius*).

Asinha [a-zi-nha], *adv.* (ant.) depressa.

Asinino [a-zi-ni-nu], *adj.* asinario; estúpido. (Do lat. *asininus*).

Asma [ás-ma], *s. f.* (med.) difficuldade de respiração, que se manifesta por accessos irregulares. (Do gr. *asthma*).

Asmático [as-má-ti-ku], *adj.* relativo á asma; que soffre de asma; —, *s. m.* padecente de asma. (Do gr. *asthmaticos*). [que *asmático*. (De *asma* e *ento*)].

Asmento [as-men-tu], *adj.* e *s. m.* (pop.) o mesmo que *asmerujar*.

Asmerujar [as-me-ru-jár], *v. int.* (Miranda), chuvejar.

Asmo [ás-mu], *adj.* o mesmo que *ázimo*.

Asna [ás-na], *s. f.* a fêmea do burro; peças de madeira, formando um angulo, em cuja ponta assenta o pau de fileira; (her.) barras no escudo, formando angulo; (Fundão) resguardo de madeira ou de pedra, para que as ribeiras não invadam os terrenos marginaes. (Do lat. *asina*). [(De *asno* e *ada*)].

Asnada [as-ná-da], *s. f.* manada de asnos; asneira.

Asnal [as-nál], *adj.* proprio de asno; bestial; estúpido; semelhante ao asno. (Do lat. *asinalis*).

Asnalmente [as-nál-men-te], *adv.* de modo asnal; estupidamente. (De *asnal* e *mente*).

Asnamento [as-na-men-tu], *s. m.* conjunto de asnas nas construcções; vigamento do telhado. (De *asna*).

Asnaria [as-na-ri-a], *s. f.* o mesmo que *asnamento* e *asnada*. (De *asno*).

Asnaticamente [as-ná-ti-ka-men-te], *adv.* de modo asmático; tolamente. (De *asnatico* e *mente*).

Asnático [as-ná-ti-ku], *adj.* asnal; estúpido; tolo; parvo. (Do lat. *asnaticus*).

Asnear [as-ni-ár], *v. intr.* fazer ou dizer asneiras; retrogradar. (De *asno* e *ear*).

Asneira [as-nei-ra], *s. f.* tolice; burrice; sandice; disparate; acção ou palavra obscura. (De *asno* e *eira*).

* **Asneirada** [as-nei-rá-da], *s. f.* (Alg.) grande asneira. (De *asneira* e *ada*). [(De *asno*)].

Asneirão [as-nei-rão], *s. m.* grande asno; toleirão.

Asneiro [as-nei-ru], *s. m.* burriqueiro; o que trata de asnos; —, *adj.* asnal; diz-se da besta que procede de cavallo e burra; o mesmo que *eguarifo*. (De *asno* e *eiro*).

Asneirola [as-nei-ró-la], *s. f.* (pop.) expressão indecente; obscenidade. (De *asneira* e *ola*).

Asnice [as-ni-sse], *s. f.* o mesmo que *asneira*. (De *asno* e *ice*).

Asnidade [as-ni-dá-de], *s. f.* o mesmo que *asneira*.

Asno [ás-nu], *s. m.* burro; jumento; (fam.) pessoa estúpida; parvo; ignorante. (Do lat. *asinus*).

Aso [á-zu], *s. m.* ensejo; occasião; pretexto; geito; causa. (De *asa*).

Aspa [ás-pa], *s. f.* antigo instrumento de supplicio, em fórma de cruz de Santo André (X); cruzamento de peças de madeira, nas construcções, com aquella fórma; cruz de panno, que se punha nos sambenitos; insignia heraldica, em fórma de X; —, *pl.* asas de moinho de vento; comas ou traços curvos, que separam de um texto as citações ou palavras dignas de nota. (Do ant. all. *haspa*).

Aspado [as-pá-du], *part.* de *aspar*; que tem aspa.

Aspar [as-pár], *v. tr.* crucificar na aspa; maltratar; collocar entre aspas; expungir; eliminar. (De *aspa* e *ar*).

Asparagina [as-pa-ra-ji-na], *s. f.* (chim.) substancia neutra, diurética, extrahida do espargo. (Do lat. *asparagus*).

Asparagineas [as-pa-ra-ji-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) tribu de plantas liliaceas, que tem por typo o espargo. (Do lat. *asparagus*). [pargo].

Aspárago [as-pá-ra-ghu], *s. m.* o mesmo que *espargo*.

Aspecto [as-pé-ktu], *s. m.* apparencia externa das coisas; o que se vê; inspecção; o semblante; o parecer; ponto de vista; relação. (Do lat. *aspectus*).

Aspeito [as-peí-tu], *s. m.* (ant. e pop.) aspecto.

Asperamente [as-pe-ra-men-te], *adv.* de modo aspero; de modo rude e severo. (De *aspero* e *mente*).

Aspezeza [as-pe-ré-za], *s. f.* qualidade do que é aspero ou escabroso; agrura; amargor; severidade; dureza no estylo, nos tons de uma pintura; rispidez nos sons; inclemencia do tempo; grosseria no trato. (De *aspero* e *eza*). [aspergir].

Asperger [as-per-jêr], *v. tr.* (p. us.) o mesmo que *asperges*.

Asperges [as-pêr-jes], *s. m.* aspersão com agua benta; momento dos officios religiosos, em que se asperge agua benta. (Do lat. *aspergere*).

Aspergido [as-per-ji-du], *part.* de *aspergir*; borrifado com agua benta.

Aspergillario [as-per-ji-lá-ri-u] ou **aspergilliforme** [as-per-ji-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de hysospe. (Do b.-lat. *aspergillum* e *forma*).

Aspergillo [as-per-ji-lu], *s. m.* órgão vegetal semelhante a um hysospe; gen. de cogumelos. (Do b.-lat. *aspergillum*).

Aspergimento [as-per-ji-men-tu], *s. m.* o mesmo que *aspersão*. (De *aspergir* e *mento*).

Aspergir [as-per-jír], *v. tr.* borrifar; espalhar liquido em pequenas gotas sobre; orvalhar com hysospe. (Do lat. *aspergere*). [que *aspericórne*].

Aspericomé [as-pe-ri-kó-me], *adj.* (zool.) o mesmo que *aspericórne*.

Aspericórne [as-pe-ri-kór-ne], ou **aspericórneo** [as-pe-ri-kór-ni-u], *adj.* diz-se das plantas, cujas antenas têm pelos asperos.

Asperidade [as-pe-ri-dá-de], *s. f.* o mesmo que *asperizeza*. (Do lat. *asperitas*).

Asperidão [as-pe-ri-dão], *s. f.* o mesmo que *asperizeza*. (De *aspero* e *idão*).

Asperifoliaceas [as-pe-ri-fu-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia das borragineas, que tem as flores cheias de pelos asperos. (Do lat. *asper* e *foliaceas*).

Asperifólio [as-pe-ri-fó-li-u], *adj.* que tem folhas

asperas; —, *s. f. pl.* o mesmo que *asperifoliaceo*. (Do lat. *asper* e *folium*). [permo.]

Aspernado [as-per-má-du], *adj.* o mesmo que *as-*

Aspermatismo [as-per-ma-tis-mu], *s. m.* dificuldade ou impossibilidade de ejaacular o esperma. (De *aspermo* e *ismo*).

Aspérnia [as-pér-mi-a], *s. f.* estado de uma planta que não dá sementes; esterilidade no homem. (De *aspermo* e *ia*).

Aspermo [as-pér-mu], *adj.* que não produz grãos ou sementes; que não tem esperma. (Do gr. *aspermós*).

Aspero [ás-pe-ru], *adj.* que tem aspezeza; que molesta o tacto; que é de superfície desigual ou não lisa; não macio; acre; azedo; falto de macieza ou de suavidade. (Do lat. *asper*).

Asperrimamente [as-pé-ri-ma-men-te], *adv.* de modo aspérrimo. (De *aspérrimo* e *mente*).

Aspérrimo [as-pé-ri-mu], *adj. sup.* de *aspero*.

Aspersão [as-per-são], *s. f.* acção de aspergir; borrifacção. (Do lat. *asperstio*).

Asperso [as-pér-ssu], *part. irr.* de *aspergir*.

Aspersório [as-per-ssó-ri-u], *s. m.* o mesmo que *hyssope*. (Do lat. *aspersus*).

Arperula [as-pé-ru-lá], *s. f.* (bot.) planta e gen. de plantas da fam. das rubiaceas. (Do lat. *asper*).

Apes [ás-pes], *s. m. pl.* (Bras.) raios da roda, no engenho de açúcar. (Corr. de *aspas*).

Asphaltado [as-fal-tá-du], *part.* de *asphaltar*; coberto com asphalto.

Asphaltador [as-fal-tá-dór], *s. m.* operário que asphalta. (De *asphaltar* e *or*). [(De *asphalto* e *ar*.)]

Asphaltar [as-fal-tár], *v. tr.* cobrir com asphalto.

Asphalto [as-fál-tu], *s. m.* betume da Índia, substancia negra, friavel e fusivel a mais de 100 graus, que se encontra especialmente no lago Asphaltite; mistura de diversos carburetos que formam uma substancia glutinosa; mistura d'essa composição, com areia, e que serve para cobrir passeios, terraços, etc.; logar asphaltado. (Do gr. *asphaltos*).

Asphodelo [as-fu-dé-lu], *s. m.* (bot.) planta e gen. de plantas liliaceas, de haste graciosa e flôres em cachos. (Do gr. *asphodelos*).

Asphyxia [as-fi-kssi-á], *s. f.* (med.) supressão da respiração e da circulação do sangue, seguida de insensibilidade ou de morte real; o estado de morte aparente, produzido por essa causa. (Do gr. *asphyxia*).

Asphyxiado [as-fi-kssi-á-du], *part.* de *asphyxiar*; que se acha no estado de asphyxia.

Asphyxiante [as-fi-kssi-an-te], *adj.* que asphyxia; suffocante. (De *asphyxiar*).

Asphyxiar [as-fi-kssi-ár], *v. tr.* causar asphyxia a; suffocar; —, *v. intr.* cair na asphyxia; — *se*, *v. pr.* suicidar-se por asphyxia. (De *asphyxia* e *ar*).

Asphyxico [as-fi-kssi-ku], *adj.* que produz a asphyxia; que tem o caracter da asphyxia. (De *asphyxia* e *ico*). [(De *asphyxia* e *oso*.)]

Asphyxioso [as-fi-kssi-ô-zu], *adj.* asphyxiante. [(De *asphyxia* e *oso*.)]

Aspide [ás-pi-de], *s. f.* ou *m.* pequena cobra venenosa, roxa, semelhante á vibora; (ant.) especie de colubrina. (Do gr. *aspis*). [aspidiado.]

Aspidiaceo [as-pi-di-á-ssi-u], *adj.* o mesmo que

Aspidiado [as-pi-di-á-du], *adj.* semelhante á aspidia. (De *aspidia* e *ado*).

Aspidia [as-pi-di-a], *s. f.* gen. de fetos; insecto lepidóptero. (Do gr. *aspidion*).

Aspidio [as-pi-di-u], *s. m.* o mesmo que *aspidia*.

Aspidocéphalo [as-pi-du-ssé-fa-lu], *adj.* que tem a cabeça guarnecida de placas. (Do gr. *aspis* e *kephalè*).

Aspidosperma [as-pi-dus-pér-ma], *s. m.* arvore do Brasil, de casca saborosa. (Do gr. *aspidion* e *sperma*).

Aspilota [as-pi-ló-ta], *s. f.* pedra preciosa, da cor da prata.

Aspiração [as-pi-ra-são], *s. f.* acto de aspirar; primeiro movimento da respiração, em que se attraí o ar para os pulmões; desejo vehemente de alcançar um

bem; (gram.) pronunciação aspirada ou guttural de uma voz; (mus.) o espaço menor da pausa, quando se respira. (Do lat. *aspiratio*).

Aspirado [as-pi-rá-du], *part.* de *aspirar*; sorvido ou atrahido; (gram.) diz-se das vozes ou consoantes que se pronunciam mais gutturalmente.

Aspirador [as-pi-ra-dór], *adj.* que produz aspiração. —, *s. m.* aparelho para aspirar a agua de um reservatorio; aparelho para produzir uma corrente de ar em certo espaço. (De *aspirar* e *or*).

Aspirante [as-pi-ran-te], *adj.* que aspira ou absorve; —, *s. m.* alumno das escolas militares, com a gradação immediatamente inferior á de alferes ou á de guarda-marinha; (bur.) praticante. (De *aspirar*).

Aspirar [as-pi-rár], *v. tr.* attrahir (o ar) aos pulmões; sorver; absorver; chupar; pronunciar gutturalmente; —, *v. intr.* desejar com vehemencia; pretender. (Do lat. *aspirare*).

Aspirativo [as-pi-ra-ti-vu], *adj.* que deve pronunciar-se com aspiração. (De *aspirar* e *ivo*).

Aspondylico [as-pon-dí-li-ku], *adj.* que não tem natureza de vertebra. (De *a* e *spondylico*).

Áspora [ás-pu-ra], *adj.* (bot.) que não tem corpusculos reproductores. (Do gr. *a* e *sporos*).

Asprêdo [as-prê-du], *s. m.* nome de um peixe de agua doce.

Asquerosamente [as-ke-ró-za-men-te], *adv.* de modo asqueroso. (De *asqueroso* e *mente*).

Asquerosidade [as-ke-ru-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é asqueroso; immundície; torpeza. (De *asqueroso* e *idade*).

Asqueroso [as-ke-ró-zu], *adj.* que causa asco; nojento; repellente; tórpe; infame. (De *asco*).

Assa ¹ [á-ssa], *s. f.* succo vegetal concreto.

Assa ² [á-ssa], *s. m.* albino. (T. indiano).

Assaborado [a-ssa-bu-rá-du], *part.* de *assaborar*; que tem bom sabôr. [(De *a*, *sabôr* o *ar*.)]

Assaborar [a-ssa-bu-rár], *v. tr.* tornar saboroso.

Assaborear [a-ssa-bu-ri-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *saborear* (e der.).

Assacadiha [a-ssa-ka-di-lha], *s. f.* imputação mavelova e aleivosa. (De *assacar* e *ilha*).

Assacado [a-ssa-ká-du], *part.* de *assacar*.

Assacador [a-ssa-ka-dór], *s. m.* e *adj.* o que assaca; calumniador. (De *assacar* e *or*).

Assacar [a-ssa-kár], *v. tr.* imputar aleivosamente; calumniar. (De *a* e *acar*). [sentério das rézes.]

Assacate [a-ssa-ká-te], *s. m.* sebe extrahido do me-

Assacú [a-ssa-kú], *s. m.* arvore euphorbiacea das margens do Amazonas (*huva brasiliensis*).

Assadeira [a-ssa-dei-ra], *s. f.* mulher que assa castanhas; assador. (De *assar* e *eira*).

Assadeiro [a-ssa-dei-ru], *s. m.* o mesmo que *assador*; —, *adj.* proprio para assar; (Fundão) mulher velha, gorda e feia. (De *assar* e *etro*).

Assado [a-ssá-du], *part.* de *assar*; (pop.) que tem inflammação nas virilhas, etc., produzida pelo atrito, pelo calor ou por excesso de gordura; —, *s. m.* peça de carne assada; (pop.) conjuntura difficil; entalão.

Assador [a-ssa-dór], *s. m.* especie de panela com orificios para assar castanhas; utensilio proprio para assar carnes, etc. (De *assar* e *or*).

Assar [a-ssár], *s. m.* o que assa; utensilio em que se assam castanhas, bolotas, etc. (De *assar* e *or*).

Assadura [a-ssa-dú-ra], *s. f.* acto de assar; pedaço de carne assada, ou que se pôde assar de uma só vez, (prov.) pedaço de carne de porco que se dá de presente, na matança do porco. (De *assar* e *ura*).

Assa-fétida [á-ssa-fé-ti-da], *s. f.* planta da fam. das umbellíferas; gomma que se extrai d'essa planta. (De *assa* e *fetido*). [com trabalho.]

Assafiado [a-ssa-fi-á-du], *adj.* (Trás-M.) opprimido.

Assaño [a-ssa-ñu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *safio*.

Assahi [a-ssa-í], *s. m.* (Bras.) fruta do assahizeiro; calda substanciosa, extrahida d'essa fruta. (Do tupi *nassahi*).

Assahizeiro [a-sa-i-zei-ru], *s. m.* especie de palmeira do norte do Brasil. (De *assahi* e *eiro*).

Assalariado [a-sa-la-ri-á-du], *part.* de *assalar*; *serviçal*; pago para fins pouco licitos.

Assalariador [a-sa-la-ri-a-dôr], *s. m.* o que assalaria. (De *assalar* e *or*).

Assalariamento [a-sa-la-ri-a-men-tu], *s. m.* acto de assalar. (De *assalar* e *mento*).

Assalar [a-sa-la-ri-dr], *v. tr.* dar salario a; ajustar por salario; remunerar para serviço illicito ou deshonoroso. (De *a*, *salariar*).

Assaloado [a-sa-lu-á-du], *adj.* (Bairrada) que tem a natureza do salão. (De *a*, *salão* e *ado*).

Assaloado [a-sa-loi-á-du], *adj.* que tem modos de salio; bochechudo; grosseiro; rude. (De *a*, *salio* e *ado*).

Assaltada [a-ssal-tá-da], *s. f.* acto de assaltar;

Assaltado [a-ssal-tá-du], *part.* de *assaltar*; tomado de assalto.

Assaltador [a-ssal-tá-dôr], *s. m.* o que assalta;

Assaltar [a-ssal-tár], *v. tr.* atacar de subito; investir com impeto; surprender; tomar à traição; occorrer a. (De *assalto* e *ar*).

Assalteado [a-ssal-ti-á-du], *part.* de *assaltear*.

Assaltear [a-ssal-ti-ar], *v. tr.* o mesmo que *assaltar*.

Assalto [a-ssál-tu], *s. m.* assaltada; ataque subito; investida; accesso repentino (de doença, etc.); tentação; pedido insistente; combate simulado (em esgrima); jogo semelhante ao das damas. (De b-lat. *assaltus*).

Assambarcado [a-ssan-bar-ká-du], *part.* de *assambarcar*.

Assambarcamento [a-ssan-bar-ka-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de assambarcar. (De *assambarcar* e *mento*).

Assambarcar [a-ssan-bar-kár], *v. tr.* abranger com as mãos; chamar a si exclusivamente; monopolizar. (Infl. de *abarcar*).

Assane [a-ssá-ne], *s. m.* grande arvore indiana, cuja madeira é empregada em estacarias.

Assanhado [a-ssa-nhá-du], *part.* de *assanhar*; cheio de sanha; enfurecido; ruborescido.

Assanhamento [a-ssa-nha-men-tu], *s. m.* acto de assanhar; sanha; irritação; furia. (De *assanhar* e *mento*).

Assanhar [a-ssa-nhár], *v. tr.* encher de sanha; excitar a sanha de; enfurecer; agravar; inflamar; avermelhar; encarniçar; — *se*, *v. pr.* embravecer; inflamar-se; enrubescer. (De *a*, *sanha* e *ar*).

Assanho [a-ssá-nhu], *s. m.* o mesmo que *assanhamento*. (Contr. de *assanhar*).

Assapado [a-ssa-pá-du], *adj.* (pop.) o mesmo que *assa-peixe*.

Assa-peixe [á-ssa-pêi-xe], *s. m.* planta urticacea do Brasil.

Assar [a-ssár], *v. tr.* submetter à acção do fogo em secco; queimar; tostar; crestar; tornar muito quente; — *v. intr.* e *v. pr.* cozer-se pela acção do fogo em secco; crestar-se; enrubescer por effeito do atrito; inflamar-se. (Do lat. *assare*).

Assaranzado [a-ssa-ran-zá-du], *part.* de *assaranzar*.

Assaranzar-se [a-ssa-ran-zár-sse], *v. pr.* (Bras.) atrapalhar-se; intimidar-se.

Assarapantado [a-ssa-ra-pan-tá-du], *part.* de *assarapantar*.

Assarapantar [a-ssa-ra-pan-tár], *v. tr.* (pop.) espantar; assustar; atrapalhar; — *se*, *v. pr.* atrapalhar-se; perder o tino.

Assaria [a-ssa-ri-a], *s. f.* especie de uva de bagos de sarilho. (De *a*, *sarilho* e *ado*).

Assarina [a-ssa-ri-na], *s. f.* o mesmo que *anserina*.

Assario [a-ssa-riú], *adj.* diz-se de certas frutas notáveis pelo seu tamanho ou pelo tamanho das sementes: favas *assarias*; uvas, romans *assarias*, etc. [Alguns lexicographos preferem a forma *asserio*, mas não a justificam]. (Do ar. *adzari*).

Assás [a-ssas], *adv.* o mesmo que *assaz*, (orth. preferivel e corrente).

Assassinado [a-ssa-ssi-ná-du], *part.* de *assassinar*.

Assassinador [a-ssa-ssi-na-dôr], *s. m.* o que assassina; assassino. (De *assassinar* e *or*).

Assassinamento [a-ssa-ssi-na-men-tu], *s. m.* o mesmo que *assassinio*. (De *assassinar* e *mento*).

Assassinar [a-ssa-ssi-nár], *v. tr.* matar com premeditação; matar de surpresa; praticar homicidio em.

(De *assassinio* e *ar*).

Assassinato [a-ssa-ssi-ná-tu], *s. m.* o mesmo que *assassinio*, (fôrma esta preferivel).

Assassinio [a-ssa-ssi-ni-u], *s. m.* acto de assassinar; homicidio praticado com aleivozia ou premeditação. (De *assassinio*).

Assassino [a-ssa-ssi-nu], *s. m.* o que mata outrem com premeditação ou à traição; matador; —, *adj.* o que assassina. (Do b-lat. *assassinus*).

Assativo [a-ssa-ti-vu], *adj.* proprio para assar. (De *assar* e *ivo*).

Assaz [a-ssáz], *adv.* bastante; sufficientemente. (Do b-lat. *assatis*).

Assazoar [a-ssa-zu-dr], *v. tr.* o mesmo que *sazonar*; adubar; misturar.

Assazonar [a-ssa-zu-nár], *v. tr.* o mesmo que *assazoar*.

Asseadamente [a-ssc-á-da-men-te], *adv.* de modo aseado; com acção; com limpeza. (De *aseado* e *mente*).

Assiado [a-ssc-á-du], *part.* de *asear*; limpo; vestido com fatos bons ou limpos; obra —, (pop.) obra perfeita.

Assseamento [a-ssc-a-men-tu], *s. m.* acto de asear;

Asssear [a-ssc-ár], *v. tr.* tornar limpo; vestir com fatos limpos ou bons; enfeitar; — *se*, *v. pr.* tornar-se limpo; vestir-se com decencia. (De *aseado* e *ar*).

Assécla [a-ssé-klá], *s. m.* (p. us.) sequaz. (Do lat. *assacia*).

Assedadeira [a-ssc-da-dei-ra], *s. f.* mulher que *assedada*.

Assedado [a-ssc-dá-du], *part.* de *assedar*; limpo nos sedeiros; lustroso.

Assedador [a-ssc-da-dôr], *s. m.* o que asséda o linho. (De *assedar* e *or*).

Assedagem [a-ssc-dá-je], *s. f.* (fabr. de fiação), operação de alisar, endireitar e apurar os filamentos do linho, continuando a separar d'elles quaesquer substancias estranhas. (De *assedar* e *agem*).

Assedar [a-ssc-dár], *v. tr.* limpar nos sedeiros; tornar macio ou liso como seda. (De *a*, *seda* e *ar*).

Assedentado [a-ssc-don-tá-du], *adj.* que tem sêde; sedento. (De *a*, *sedento* e *ado*).

Assediado [a-ssc-di-á-du], *part.* de *assediar*.

Assediador [a-ssc-di-a-dôr], *s. m.* aquelle que assedia; sitiador. (De *assediar* e *or*).

Assediante [a-ssc-di-an-te], *adj.* que assedia; assediador. (De *assediar* e *ante*).

Assediar [a-ssc-di-ár], *v. tr.* pôr assedio a; sitiar; (fig.) molestar com pedidos assistentes; importunar. (De *assedio* e *ar*).

Assedilhado [a-ssc-di-lhá-du], *adj.* (Miranda), o mesmo que *sequioso*. (De *sede*).

Assédio [a-ssc-di-u], *s. m.* operações militares em frente ou nas cercanias de uma praça para a tomar; cerco; sitio. (Do b-lat. *assedium*).

Assseguração [a-ssc-ghu-ra-ssão], *s. f.* acto de assegurar; seguro. (De *assegurar* e *ação*).

Assseguradamente [a-ssc-ghu-rá-da-men-te], *adv.* com segurança. (De *assegurado* e *mente*).

Asssegurado [a-ssc-ghu-rá-du], *part.* de *assegurar*; seguro.

Asssegurador [a-ssc-ghu-ra-dôr], *s. m.* o que assegura; fiador. (De *assegurar* e *or*).

Asssegurar [a-ssc-ghu-rár], *v. tr.* certificar; afirmar com segurança; afirmar; — *se*, *v. pr.* firmar-se; apoiar-se; crer com firmeza. (De *a* e *segurar*).

Assseio [a-ssêi-u], *s. m.* limpeza; esmero no vestir, no cozinhar; perfeição no executar. (Do cast. *aseo*).

Asselvajado [a-ssél-va-já-du], *part.* de *asselvajar*; tornado selvagem; brutal; grosseiro.

Asselvajar [a-ssél-va-jár], *v. tr.* tornar selvagem ou grosseiro; — *se*, *v. pr.* tornar-se rustico ou grosseiro. (De *a*, *selvagem* e *ar*).

Assém [a-ssen], *s. m.* parte do lombo do boi ou da vacca, entre a pá e a extremidade do cachaço.

Assemblea [a-ssen-blé-i-a], ou **assembleia** [a-ssen-blei-a], *s. f.* reunião de pessoas para certo fim; sociedade; corporação; junta; casa onde se reúnem pessoas para recreio; círculo; club; sarau; baile; partida; —, *pl.* (bot.) planta umbellifera, cujas flores formam umbellas; (ilha de S. Thomé) * dansa indigena, chamada tambem pelos pretos *humandági*. (Do fr. *assemblée*). [assemelhar. (De *assemelhar* e *ação*.)]

Assemelhação [a-sse-me-lhá-ção], *s. f.* acto de assemelhar.

Assemelhado [a-sse-me-lhá-du], *part.* de *assemelhar*.

Assemelhar [a-sse-me-lhá-r], *v. tr.* tornar parecido ou semelhante; imitar; comparar com; — *se*, *v. pr.* ter pareanças; ter semelhança. (Do lat. *assimilare*).

Assencar [a-ssen-kár], *v. intr.* (Alemt.) acertar; bater em cheio.

Assenhorado [a-sse-nhu-rá-du], *adj.* que tem modos de senhora. (De *a*, *senhora* e *ado*).

Assenhoreado [a-sse-nhu-ri-á-du], *part.* de *assenhorear*.

Assenhorear-se [a-sse-nhu-ri-ár-sse], *v. pr.* tornar-se senhor; entrar na posse ou dominio. (De *a* e *senhorear*). [mento. (Do lat. *assensus*.)]

Assenso [a-ssen-su], *s. m.* o mesmo que *assenti-*

Assentada [a-ssen-tá-da], *s. f.* (for.) sessão do tribunal para depoimento de testemunhas; termo que se lava d'esse depoimento; de uma —, de uma só vez; (prov.) porção de terreno plano; acto de assentar-se. (De *assentado*).

Assentadamente [a-ssen-tá-da-men-te], *adv.* determinadamente; com prudencia ou juizo. (De *assentado* e *mente*).

Assentado [a-ssen-tá-du], *part.* de *assentar*; posto em assento; sentado; determinado; conforme; sisudo; avisado.

Assentador [a-ssen-tá-dôr], *s. m.* o que inscreve ou regista; operario que tem a seu cargo a conservação de via e obras (nos cam. de ferro); o que assenta tijolos, azulejos, etc.; coiro ou pedaço de sabugueiro para assentar o fio das navalhas. (De *assentar* e *or*).

Assentadura [a-ssen-tá-du-ra], *s. f.* compressão produzida pela cava superior da ferradura na planta do casco dos solípedes. (De *assentar* e *ura*).

Assentamento [a-ssen-tá-men-tu], *s. m.* acto de assentar; averbamento; registro; collocação das peças de qualquer construcção ou apparelho no seu devido logar; applicação das cores na tcla, tábua, etc. (De *assentar* e *mento*).

Assentar [a-ssen-tár], *v. tr.* pôr sobre o assento, fazer sentar; collocar (objecto) no seu logar; registrar; averbar; inscrever; (typ.) * bater ao de leve sobre (fôrma apenas aconchegada) e o tamborete para bem nivelar as lêtras; —, *v. intr.* sentar-se; tomar juizo; socegar; poisar (fal. de liquidos); convir; ajustar-se; quadrar; ter base; estar fundado; — *se*, *v. pr.* sentar-se; poisar; alistar-se; inscrever-se; convencionar-se; convir. (De *assente* e *ar*).

Assente [a-ssen-te], *part. irr.* de *assentar*; — *adj.* estabelecido; poisado; solido; ajustado; combinado; ajustado; cordato; limpo; claro. (Do lat. *adseidens*).

Assentimento [a-ssen-ti-men-tu], *s. m.* acto de assentir; consentimento; annuncia. (De *assentir* e *mento*).

Assentir [a-ssen-tír], *v. intr.* consentir; concordar; annuir; acquiescer. (Do lat. *assentire*).

Assentista [a-ssen-tis-tá], *s. m.* (ant.) fornecedor do exercito. (De *assentar*).

Assento [a-ssen-tu], *s. m.* móvel para a pessoa se sentar; banco; cadeira; escabello; as nadegas; o rabo; base; sitio; morada; residencia; sedimento do licor

ou pé; o tampo ou fundo da vasilha; estabilidade; firmeza; socego; quietação; juizo; proposito; lançamento por escripto; termo de qualquer acto official; arrolamento; averbação; alistamento; acôrdo; pacto; ajuste; tomar —, sentar-se ou tomar posse de um cargo ou funcção publica em assemblea. (Contr. de *assentar*).

Assepsia [a-ssé-psi-a], *s. f.* o mesmo que *asepsia*.

Asseptico [a-ssé-pti-ku], *adj.* o mesmo que *aseptico*.

Asserção [a-sser-são], *s. f.* proposição que se affirma; asseveração; allegação. (Do lat. *assertio*).

Asserenar [a-sse-re-nár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *serenar* (e der.).

Asserio [a-sse-riu], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *assario*.

Assertivamente [a-sser-ti-va-men-te], *adv.* de modo assertivo. (De *assertivo* e *mente*).

Assertivo [a-sser-ti-vu], *adj.* o mesmo que *affirmativo*. (Do lat. *assertus* e *ivo*).

Assérto [a-ssér-tu], *s. m.* proposição affirmativa; affirmação. (De lat. *assertum*).

Assertoado [a-sser-tu-á-du], *part.* de *assertoar*; que se sobrepô a outra (fal. das bandas de um casaco, etc.).

Assertoar [a-sser-tu-ár], *v. tr.* sobrepôr-se a outra (banda) em toda a sua medida (fal. de colletes, casacos, etc.). [sertivo. (Do lat. *assertorius*.)]

Assertorio [a-sser-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *as-*

Assessor [a-sse-sôr], *adj.* e *s. m.* assistente; adjunto; auxiliar; magistrado que auxiliava o juiz principal. (Do lat. *assessor*). [sor. (Do lat. *assessorius*.)]

Assessório [a-sse-só-ri-u], *adj.* relativo ao asses-

Assestado [a-sse-tá-du], *part.* de *assestar*; dirigido contra.

Assestar [a-sse-tár], *v. tr.* apontar (artilharia); dirigir contra. (Do b-lat. *assistare*).

Assesto [a-ssés-tu], *s. m.* acto de assestar; pontaria. (Contr. de *assestar*).

Assetinação [a-sse-ti-na-são], *s. f.* operação de assetinar. (De *assetinar* e *ação*).

Assetinado [a-sse-ti-ná-du], *part.* de *assetinar*; macio e lustroso como setim; calandrado.

Assetinar [a-sse-ti-nár], *v. tr.* tornar macio e brilhante como setim; amaciar; (typ.) calandrar. (De *a*, *setim* e *ar*). [traspassado com settas.]

Assetteado [a-sse-ti-á-du], *part.* de *assettear*;

Assetteador [a-sse-ti-á-dôr], *s. m.* o que assetteia. (De *assettear* e *or*).

Assettear [a-sse-ti-ár], *v. tr.* ferir ou matar com settas; atacar; molestar; injuriar. (De *a*, *setta* e *ear*).

Asseveração [a-sse-ve-ra-são], *s. f.* acto de asseverar; affirmação. (Do lat. *asseveratio*).

Asseveradamente [a-sse-ve-rá-da-men-te], *adv.* com asseveração. (De *asseverado* e *mente*).

Asseverado [a-sse-ve-rá-du], *part.* de *asseverar*.

Asseverador [a-sse-ve-ra-dôr], *s. m.* o que assevera. (De *asseverar* e *or*).

Asseverante [a-sse-ve-ran-te], *adj.* e *s.* que assevera. (De *asseverar* e *ante*).

Asseverantemente [a-sse-ve-ran-te-men-te], *adv.* com asseveração; affirmativamente. (De *asseverante* e *mente*).

Asseverar [a-sse-ve-rár], *v. tr.* afirmar, como certo; assegurar; confirmar. (Do lat. *asseverare*).

Asseverativo [a-sse-ve-ra-ti-vu], *adj.* affirmativo; confirmativo. (De *asseverar* e *ivo*).

Assexuado [a-ssé-ksu-á-du], *adj.* que não tem sexo. (De *a* e *sexuado*).

Assi [a-ssi], *adv.* (ant.) o mesmo que *assim*.

Assiduamente [a-ssi-du-a-men-te], *adv.* com assiduidade; de modo assiduo. (De *assiduo* e *mente*).

Assiduidade [a-ssi-du-i-dá-de], *s. f.* qualidade do que é assiduo; presença constante; frequencia ininterrupta; pontualidade. (De *assiduo* e *idade*).

Assiduo [a-ssi-du-u], *adj.* que apparece sempre em certo logar; constante no dever; pontual; aturado; continuo; frequente. (Do lat. *assiduus*).

Assignação [a-ssi-gna-ssão], *s. f.* acto de assignar; aprazamento; consignaço (de rendimentos); notificação. (Do lat. *assignatio*).

Assignado [a-ssi-ná-du], *part.* de assignar; que assignou; firmado; —, *s. m.* documento que tem assignatura; certificado.

Assignação [a-ssi-na-la-ssão], *s. f.* acto de assignar ou de assignar-se; assignamento. (De *assignar* e *ação*).

Assignaladamente [a-ssi-na-lá-da-men-te], *adv.* de modo assignalado ou illustre; nomeadamente. (De *assignalado* e *mente*).

Assignalado [a-ssi-na-lá-du], *part.* de assignalar; marcado; (fig.) illustre; notavel; distincto.

Assignalador [a-ssi-na-la-dór], *adj.* e *s. m.* o que assignala. (De *assignalar* e *or*).

Assignamento [a-ssi-na-la-men-tu], *s. m.* acto de assignalar; signal; assignação. (De *assignalar* e *mento*).

Assignalar [a-ssi-na-lár], *v. tr.* pôr signal em; marcar; indicar; distinguir; especificar; preservar; —, *se*, *v. pr.* distinguir-se; illustrar-se; dar signal de si. (De *a*, *signal* e *ar*).

Assignante [a-ssi-nan-te], *s. m.* ou *f.* o que assigna ou subscreve para ter publicações periódicas, para assistir a certos espectáculos, etc. (De *assignar* e *ante*).

Assignar [a-ssi-nár], *v. tr.* firmar com signal ou assignatura; assignalar; indicar; marcar com o nome (escriptos, etc.); aprazar; destinar; applicar; subscrever como assignante; (for.) marcar; — *se*, *v. pr.* escrever a propria assignatura ou nome. (Do lat. *assignare*).

Assignatura [a-ssi-na-tú-ra], *s. f.* acto de assignar; nome que se escreve; direito adquirido por se ter inscripto como assignante; preço d'esse direito. (De *assignar* e *ura*).

Assignavel [a-ssi-ná-vel], *adj.* que pôde ser assignado.

Assim [a-ssin], *adv.* d'esta sorte; d'essa sorte ou modo; de tal maneira; — *como*, (loc. conj.) do mesmo modo que; bem como; *conj.* logo, logo que.

Assim-assim [a-ssin-a-ssin], *adv.* sófrivelmente; nem hem nem mal.

Assimilabilidade [a-ssi-mi-la-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é assimilavel. (De *assimilavel* e *idade*).

Assimilação [a-ssi-mi-la-ssão], *s. f.* acto de assimilar; (phys.) acção pela qual os seres vivos transformam em substancia propria as materias de que se nutrem; apropriação ou compenetração (das idéas ou sentimentos alheios); (gram.) lei phonetica pela qual uma consoante final se transforma na que a segue; (ling.) transformação ou modificação de uma palavra por uma falsa confusão ou supposta connexão com outra; (fig.) semelhança ou analogia de phenomenos naturaes entre si. (Do lat. *assimilatio*).

Assimilado [a-ssi-mi-lá-du], *part.* de assimilar; convertido em substancia propria (fal. de um organismo); comparado; modificado por assimilação.

Assimilador [a-ssi-mi-la-dór], *adj.* que produz assimilação; que assimila. (De *assimilar* e *or*).

Assimilar [a-ssi-mi-lár], *v. tr.* produzir assimilação em; apropriar; penetrar-se ou compenetrar-se de; tornar semelhante. (Do lat. *assimilare*).

Assimilativo [a-ssi-mi-la-ti-vu], *adj.* relativo á assimilação; que pôde assimilar-se; assimilador. (De *assimilar* e *ivo*).

Assimilavel [a-ssi-mi-lá-vel], *adj.* que pôde ser assimilado. (De *assimilar* e *avel*).

Assimilação [a-ssi-mi-lha-ssão], *s. f.* o mesmo que *assemelhação*.

Assimilhado [a-ssi-mi-lhá-du], *part.* de assimilhar; o mesmo que *assemelhado*. [assemelhar.]

Assimilhar [a-ssi-mi-lhár], *v. tr.* o mesmo que [assimilador]

Assirio [a-ssi-ri-u], *s. m.* uva branca de Borba. [Será a mesma que asserio?]

Assisadeira [a-ssi-za-dei-ra], *s. f.* (Trás-M.) mulher de má-lingua. (De *assidado* e *eira*).

Assidado [a-ssi-zá-du], *adj.* que tem siso; sensato; judicioso. (De *a*, *siso* e *ado*).

Assistencia [a-ssis-ten-ssi-a], *s. f.* acto de assistir; presença; amparo; favor; cuidados; meios pecuniarios; conjunto de pessoas que assistem; moradia; residencia; assiduidade; patrocínio aos reus. (De *assistente*).

Assistente [a-ssis-ten-te], *adj.* que assiste; que soccorre; —, *s. m.* morador; o que está presente; o que patrocina um reu, ou um pleiteante; adjunto; assessor. (Do lat. *assistens*).

Assistido [a-ssis-ti-du], *part.* de assistir; ajudado; soccorrido; acolytado; —, *adj.* c. f. diz-se da mulher que está com o mensturo. (De *assistir* e *ido*).

Assistir [a-ssis-tir], *v. intr.* estar presente; comparecer; morar; residir; fazer companhia; prestar socorro; —, *v. intr.* acompanhar; patrocinar; prestar cuidados espirituaes a; (for.) acompanhar em juizo. (Do lat. *assistere*).

Asso [á-ssu], *adj.* (Bras.) o mesmo que *albino*.

Assoado [a-ssu-á-du], *s. m.* acto de assoar-se; *part.* de assoar.

Assoalhado [a-ssu-a-lhá-du], *part.* de assoalhar; coberto de soalho, sohrado; —, *s. m.* soalho; sohrado.

Assoalhado [a-ssu-a-lhá-du], *part.* de assoalhar; exposto ao sol; (fig.) divulgado com escandalo.

Assoalhador [a-ssu-a-lha-dór], *adj.* e *s. m.* o que assoalha ou divulga. (De *assoalhar* e *or*).

Assoalhadura [a-ssu-a-lha-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *assoalhamento*. (De *assoalhar* e *ura*).

Assoalhamento [a-ssu-a-lha-men-tu], *s. m.* acto de assoalhar. (De *assoalhar* e *mento*).

Assoalhar [a-ssu-a-lhár], *v. tr.* fazer soalho em; solhar. (De *a*, *soalho* e *ar*).

Assoalhar [a-ssu-a-lhár], *v. tr.* pôr ao soalheiro ou ao sol; (fig.) divulgar com escandalo; ostentar; — *se*, *v. pr.* expôr-se ao sol; ostentar-se; vangloriar-se. (De *a*, *sol* e *alhar*).

Assoalho [a-ssu-á-lhu], *s. m.* o mesmo que *soalho*.

Assoante [a-ssu-an-te], *adj.* que tem ou fórma assonancia. (Do lat. *assonans*).

Assoar [a-ssu-ár], *v. tr.* limpar de mucosidades (o nariz); esmoncar; — *se*, *v. pr.* tirar do nariz as mucosidades; esmoncar-se. (De *a* e *soar*).

Assoharcar [a-ssu-bar-kár], *v. tr.* (pop.) meter de haixo do braço; monopolizar; açambarcar.

Assoberbado [a-ssu-ber-bá-du], *part.* de assoberbar; soherbo; altivo; tratado com soberba; (fig.) cheio de; repleto. [assoberba. (De *assoberbar* e *or*).

Assoberbador [a-ssu-ber-ba-dór], *adj.* e *s. m.* o que

Assoberbar [a-ssu-ber-bár], *v. tr.* tratar com soberba; humilhar; provocar com despezos; ficar sobranceiro; —, *v. intr.* obrar com soherba. (De *a*, *soberba* e *ar*).

Assobiada [a-ssu-bi-á-da], *s. f.* som prolongado de assobios; zunido forte e prolongado; assuada; apupos; vaia. (De *assobiar*).

Assobiadeira [a-ssu-hi-a-dei-ra], *s. f.* certa ave aquatica de arribação. (De *assobiar* e *eira*).

Assobiadela [a-ssu-hi-a-dé-la], *s. f.* assobio; chamada por assobio. (De *assobiado* e *ela*).

Assobiado [a-ssu-hi-á-du], *adj.* (Trás-M.) entanguido; descórado pelo frio; que tem fórma de assobio; esguio. (De *assobio* e *ado*). [pado.]

Assobiado [a-ssu-bi-á-du], *part.* de assobiar; apu-

Assobiador [a-ssu-bi-a-dór], *s. m.* o que assobia; apupador. (De *assobiar* e *or*).

Assobiar [a-ssu-bi-ár], *v. intr.* sibililar; dar assobios; silvar; chamar (caes, gente, etc.), por meio de assobio; —, *v. tr.* imitar assobiando; apupar por assobios; escarnecer. (De *a* e lat. *sibilare*).

Assobio [a-ssu-bi-u], *s. m.* acto de assobiar; som agudo expellido dos labios; pequeno instrumento com que se assobia; silvo; som agudo de certas aves, de serpentes, etc.; *assobio* d'água, especie de ocarina de barro, com a qual se imita o canto do cuco; *jogo, em que n'um circulo de pessoas, a que está no centre

procura o assobio do lado d'onde sentiu assobiar. (Do lat. *sibilus*). [dar; solhado.]

Assobradado [a-ssu-bra-dá-du], *part.* de *assobra-*

Assobradar [a-ssu-bra-dár], *v. tr.* o mesmo que *sohar* ou *assoalhar*. (De *a, sobrado* e *ar*).

Assocegar [a-ssu-sse-gár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *socegar* (e der.).

Associação [a-ssu-ssi-a-ssão], *s. f.* acto de associar ou de associar-se; companhia; reunião de pessoas para fim ou interesse commum; sociedade; conexão; agrupamento psychologico (de idéas). (De *associar* e *ação*).

* **Associaçãoismo** [a-ssu-ssi-a-ssi-u-nis-mul], *s. m.* doutrina philosophica que liga os phenomenos mentaes aos phenomenos vitaes, explicando que as diversas manifestações da vida psychologica sao formas diversas de uma lei unica. (De *associação* e *ismo*).

* **Associaçãoista** [a-ssu-ssi-a-ssi-u-nis-ta], *adj.* e *s.* relativo ao associaçãoismo; sectario do associaçãoismo. (De *associação* e *ista*).

Associadamente [a-ssu-ssi-á-da-men-te], *adv.* em sociedade; por associação. (De *associado* e *mente*).

Associado [a-ssu-ssi-á-du], *part.* de *associar*; que se associou; —, *s. m.* membro de uma sociedade; idéas *associadas*, as que são despertadas umas pelas outras no espirito.

Associação [a-ssu-ssi-a-li-za-ssão], *s. f.* (neol.) acto de associar. (De *associar* e *ação*).

Assocializado [a-ssu-ssi-a-li-zá-du], *part.* de *assocializar*.

Assocializar [a-ssu-ssi-a-li-zár], *v. tr.* tornar so-

Associar [a-ssu-ssi-ár], *v. tr.* reunir em sociedade; congregar; admitir como socio; — *se, v. pr.* formar sociedade; unir-se; alliar-se; entrar como socio; cooperar. (Do lat. *associare*).

Associativo [a-ssu-ssi-a-ti-vu], *adj.* relativo ou pertencente a associações. (De *associar* e *ivo*).

Assolação [a-ssu-la-ssão], *s. f.* acto de assolar; devastação; ruína. (De *assolar* e *ação*).

Assolado [a-ssu-lá-du], *part.* de *assolar*; devastado; arruinado. [devastador. (De *assolar* e *or*).

Assolador [a-ssu-lá-dór], *adj.* e *s. m.* o que assola;]

Assolamento [a-ssu-la-men-tu], *s. m.* o mesmo que *assolação*. (De *assolar* e *mento*).

Assolapar [a-ssu-lá-pár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *solapar* (e der.).

Assolar [a-ssu-lár], *v. tr.* destruir; devastar; arrazar; talar; reduzir a pó; pôr em grande consternação. (Do lat. *assolare*).

Assoldadamente [a-ssól-da-dá-da-men-te], *adv.* de modo assoldado. (De *assoldado* e *mente*).

Assoldado [a-ssól-da-dá-du], *part.* de *assoldar*; tomado a soldo; *s. m.* assalariado; mercenario.

Assoldadar [a-ssól-da-dár], *v. tr.* tomar a soldo ou soldada; assalariar; ajustar por soldada; — *se, v. pr.* alistar-se por soldada ou a soldo. (De *a, soldada* e *ar*).

Assolear [a-ssu-li-ár], *v. intr.* (Bras.) fatigar-se por ter andado ao sol. (De *a, sol* e *ar*).

Assoleimado [a-ssu-lei-má-du], *part.* de *assoleimar*; estiolado; queimado.

Assoleimar [a-ssu-lei-már], *v. tr.* (prov.) queimar; estiolar. (De *a, sol, eima* e *ar*).

Assolhar [a-ssu-lhá-r], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *sohar* (e der.).

Assomada [a-ssu-má-da], *s. f.* acto de assomar; cumenda; logar alto que domina uma planície; (fig.) auge; irritação. (De *assomar* e *ada*).

Assomadamente [a-ssu-má-da-men-te], *adv.* de modo assomado; com ira ou irritação. (De *assomado* e *mente*).

Assomado [a-ssu-má-du], *part.* de *assomar*; que se mostrou ou assomou; (fig.) que se irrita ou agasta.

Assomar [a-ssu-már], *v. intr.* subir ao alto ou ao cume; mostrar-se em logar alto; — *se, v. pr.* subir ou mostrar-se em logar alto; (fig.) assanhar-se; irritar-se; animar-se com bebidas alcoolicas; —, *v. tr.* causar sãba ou ira a. (Do lat. *ad* e *summum*).

Assombração [a-sson-bra-ssão], *s. f.* (Bras.) susto causado pelo encontro ou apparição de coisas sobrenaturaes; terror causado por facto inexplicavel. (De *assombrar* e *ação*).

Assombradico [a-sson-bra-dí-ssu], *adj.* que facilmente se assombra. (De *assombrar* e *ico*).

Assombrado [a-sson-brá-du], *part.* de *assombrar*; abalado ou tostado por fãisca electrica.

Assombramento [a-sson-bra-men-tu], *s. m.* acto de assombrar; sombreamento; assombro; atordoamento ou paralytia causada por fãisca electrica. (De *assombrar* e *mento*).

Assombrar [a-sson-brár], *v. tr.* dar sombra a; tornar sombrio; sombrear; causar assombro a; atemorizar; atordoar ou paralyisar (fal. de fãisca electrica); — *se, v. pr.* ficar maravillado; sentir espanto ou assombro. (De *a, sombra* e *ar*).

Assombrar [a-sson-bri-ár], *v. tr.* o mesmo que *sombrear*. (De *a* e *brar*).

Assombro [a-sson-bru], *s. m.* admiração excessiva; pãsmo; terrór; snsto; portentoso; prodigio. (Contr. de *assombrar*).

Assombrosamente [a-sson-bró-za-men-te], *adv.* de modo assombroso; com espanto. (De *assombroso* e *mente*).

Assombroso [a-sson-bró-zu], *adj.* que causa assombro; pãsmoso; prodigioso. (De *assombro* e *oso*).

Assomo [a-ssó-mu], *s. m.* acção de assomar; indicio; manifestação de um sentimento; suspeita; presumpção. (Contr. de *assomar*).

Assonancia [a-ssu-nã-ssi-a], *s. f.* conformidade ou semelhança euphonica entre as vogaes tonicas de duas palavras; união de sons semelhantes. (De *assonante*).

Assonante [a-ssu-nã-te], *adj.* o mesmo que *assoaante*.

Assonorentado [a-ssu-nu-ren-tá-du], *adj.* o mesmo que *sonnolento*. (De *a, sonorento* e *ado*).

Assonsar [a-sson-ssár], *v. intr.* (Bras.) abombar nm pouco.

Assopeado [a-ssu-pi-á-du], *adj.* (Trãs-M.) acabrunhado; afrontado; perseguido por crédores. (Infl. de *sopear*).

Assopradela [a-ssu-prá-dé-la], *s. f.* acto de asso-

Assoprado [a-ssu-prá-du], *part.* de *assoprar*; (fig.) enfunado; vaidoso; empolado; snngerido; lembrado.

Assoprador [a-ssu-prá-dór], *s. m.* o que assopra; instigador; fomentador. (De *assoprar* e *or*).

Assopradura [a-ssu-prá-dá-ra], *s. f.* o mesmo que *assôpro*. (De *assoprar* e *ura*).

Assoprar [a-ssu-prár], *v. tr.* e *intr.* o mesmo que *soprar*; (gir.) denunciar. (De *a* e *soprar*).

Assôpro [a-ssó-pru], *s. m.* o mesmo que *sôpro*; (gir.) delação; denuncia. (Contr. de *assoprar*).

Assorado [a-ssó-rá-du], *adj.* e *s.* diz-se do peixe morto por substancias venenosas? «... é então que o pescador apanha com o mingacho aquelles (peixes) que lhe servem para isca, abandonando os mais pequenos, mortos aos milheiros, á voracidade do barbo e do eiroz que quer *assórados*...» (Portugalia, n. 3, p. 453.)

Assoreamento ou **assoramento** [a-ssu-ri-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que *aporeamento* ou *aporamento*.

Assorear [a-ssu-ri-ár], *v. tr.* e *intr.* o mesmo que *aporar*. [Seg. Gonç. Vianna, aquella é a orth. preferivel].

Assoteia [a-ssu-té-i-a], *s. f.* (Alemt.) terraço; pavimento superior onde se punham legumes, etc., a secar. (Do ar. *assate*).

Assovelado [a-ssu-ve-lá-du], *part.* de *assovelar*; semelhante a uma sovela; (bot.) diz-se das folhas, raizes, etc., terminadas em ponta; voz *assovelada*, voz de falso.

Assovelar [a-ssu-ve-lár], *v. tr.* dar forma de sovela a; furar ou picar com sovela; espicaçar; irritar. (De *a, sovela* e *ar*).

Assovinado [a-ssu-vi-ná-du], *part.* de *assovinar*; (fig.) estimulado; assovelado.

Assovinar [a-ssu-vi-nâr], *v. tr.* picar ou furar com sovina; assovelar; (fig.) estimular; irritar. (De *a, sovina* e *ar*).

Assovinhado [a-ssu-vi-nhã-du], *part.* de *assovinar*.

Assovinhar [a-ssu-vi-nhâr], *v. tr.* (Trás-M.) cosêr mal e à pressa, dando pontarelos.

Assovio [a-ssu-vi-u], *s. m.* (pop.) o mesmo que *assobio*. (Do lat. *ad-sibilare*).

Assuada [a-ssu-ã-da], *s. f.* ajuntamento de gente armada para fazer desordem; motim; arruaça; vozeria; apurada; ajuntamento de dez ou mais indivíduos para commetter violentamente qualquer crime. (Cod. penal).

Assuar [a-ssu-âr], *v. tr.* (des.) amotinar para desordem ou crime; apurar. (De *assuada*).

Assuberbado [a-ssu-ber-bã-du], *part.* de *assuberbar*; o mesmo que *assoberbado*.

Assuberbar [a-ssu-ber-bâr], *v. tr.* o mesmo que *assoberbar*.

Assucar [a-ssu-kâr], ou melhor **açucar** [a-ssu-kâr], *s. m.* substancia doce de certos vegetaes e de algumas secreções animaes; corpo que, dissolvido em agua e em contacto com um fermento, se converte em alcool e acido carbonico; (fig.) doçura; suavidade. (V. *açucar*). (Do ar. *çucar*).

Assucaradamente [a-ssu-ka-rã-da-men-te], *adv.* de modo assucarado; com doçura. (De *assucarado* e *mente*).

Assucarado [a-ssu-ka-rã-du], *part.* de *assucar*; adoçado; (fig.) que tem modos suaves; terno.

Assucarar [a-ssu-ka-râr], ou melhor **açucarar** [a-ssu-ka-râr], *v. tr.* temperar; cobrir ou misturar com assucar; adoçar; (fig.) tornar suave ou meigo; alambicar. (De *assucar* e *ar*).

Assucareiro [a-ssu-ka-rei-ru], ou melhor **açucareiro** [a-ssu-ka-rei-ru], *s. m.* pequeno vaso em que se serve o assucar; fabricante de assucar; —, *adj.* relativo a assucar; que tem ou produz assucar; saccharino. (De *assucar* e *eiro*).

Assucena [a-ssu-ssê-na], ou melhor **açucena** [a-ssu-ssê-na], *s. f.* especie de lirio branco; (Bras.) abertura, que no castiçal sustenta a vela. (Do ar. *çusena*).

Assucenal [a-ssu-ssê-nâl], *s. m.* logar plantado de assucenas. (De *assucena* e *al*).

Assude [a-ssu-de], *s. m.* o mesmo que *açude*; (Fundão), o mesmo que *assadeiro*.

Assujeitar [a-ssu-jei-târ], *v. tr.* (e der.) fôrma pop. de *sujeitar* (e der.).

Assumagrado [a-ssu-ma-ghrã-du], *part.* de *assumagrar*; misturado com sumagre.

Assumagrar [a-ssu-ma-ghrâr], *v. tr.* misturar com sumagre. (De *a, sumagre* e *ar*). [assumir.]

Assumente [a-ssu-men-te], *adj.* que assume. (De *a* e *sumere*).

Assumido [a-ssu-mi-du], *part.* de *assumir*; tomado para si ou sobre si; avocado.

Assumir [a-ssu-mir], *v. tr.* tomar sobre si ou para si; arrogar a si; avocar. (Do lat. *assumere*).

Assumpção [a-ssu-ssão], *s. f.* acto de assumir; elevação a uma dignidade superior; elevação de Nossa Senhora aos céus; festa com que a Igreja celebra esse facto; encarnação na natureza humana; (fig.) proposição menor de um syllogismo. (Do lat. *assumptio*).

Assumtar [a-ssun-târ], *v. intr.* (Paraná) reparar bem; prestar atenção. (De *assumpto* e *ar*).

Assumptível [a-ssun-ti-vel], *adj.* que pôde ser assumido. (De *assumpto* e *ível*).

Assumptivo [a-ssun-ti-vo], *adj.* que se assume; adoptivo. (De *assumpto* e *ivo*).

Assumpto [a-ssun-tu], *s. m.* a materia de que se trata; objecto; thema; fim principal de uma acção; *part. irr.* de *assumir*. (Do lat. *assumptus*).

Assungado [a-ssun-ghã-du], *part.* de *assungar*; (Bras.) levantado; puxado. [puxar para cima.]

Assungar [a-ssun-ghâr], *v. tr.* (Bras.) levantar;]

Assupã [a-ssu-pã], *s. m.* arbusto brasileiro do Amazonas.

Assurgente [a-ssur-jen-te], *adj.* que se ergue; vertical; aprumado. (Do lat. *assurgens*).

Assustadamente [a-ssus-tã-da-men-te], *adv.* de modo assustado; com susto. (De *assustado* e *mente*).

Assustadiço [a-ssus-tã-di-ssu], *adj.* que facilmente se assusta. (De *assustar* e *iço*). [midado.]

Assustado [a-ssus-tã-du], *part.* de *assustar*; intimidado.

Assustador [a-ssus-tã-dôr], *adj.* e *s. m.* que causa susto ou receio. (De *assustar* e *or*).

Assustar [a-ssus-târ], *v. tr.* causar susto a; intimidar; — *se, v. pr.* ter susto ou receio. (De *a, susto* e *ar*).

Assutilado [a-ssu-ti-lã-du], *part.* de *assutilar*; subtilizado. [lizar. (Por *assubtilar*, de *subtil*).

Assutilar [a-ssu-ti-lâr], *v. tr.* tornar subtil; subtilizar.

Assyrio [a-ssi-ri-u], *s. m.* dialecto falado em Babilonia e Ninive; natural da Assyria; —, *adj.* relativo à Assyria. (De *Assyria* n. p.).

Assyriologia [a-ssi-ri-u-lu-ji-a], *s. f.* estudo da archeologia e philologia da Assyria. (De *Assyria* e *gr. logos*).

Assyriologico [a-ssi-ri-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo à assyriologia. (De *assyriologia* e *ico*).

Assyriólogo [a-ssi-ri-ó-lu-ghu], *s. m.* especialista em assyriologia. (De *Assyria* e *gr. logos*).

Asta! [ã-stã], *interj.* (para obrigar a recuar os bois jungidos).

Astacites [as-tã-ssi-tes], *s. m. pl.* familia de crustaceos semelhantes aos caranguejos, e a que pertence o lagostim. (Do gr. *astakos*).

Astasia [as-tã-zi-a], *s. f.* (med.) us. na expressão *abasia-astasia*, para designar a difficuldade ou impossibilidade de se manter na posição vertical (fal. de certos neuropathas).

Astatico [as-tã-ti-ku], *adj.* (phys.) instavel; agulhas *astaticas*, duas agulhas magneticas, de pólos em opposição, e sobre que a acção terrestre tem pouca ou nenhuma influencia. (Do gr. *a* e *statikos*).

Asteismo [as-tê-is-mu], *s. m.* (rhet.) ironia sob apparencias de urbanidade. (Do gr. *asteios* e *ismo*).

Astela [as-tê-la], *s. f.* aparelho cirurgico, applicavel a membros fracturados. (Do lat. *hasta*).

Aster [ã-têr], *s. m. gen.* de plantas vivazes, de que ha varias especies cultivadas em jardins. (Do gr. *aster*).

Astéria [ã-tê-ri-a], *s. f.* especie de opala em que se nota o phenomeno do asterismo. (Do gr. *aster*).

Astéria [ã-tê-ri-a], *s. f.* zoophyto, conhecido por *estrella do mar*. (Do gr. *aster*).

Astérico [as-tê-ri-ku], *adj.* (anat.) diz-se do angulo pósterio-inferior dos parietaes. (Do gr. *asterion*).

Asterideos [as-tê-ri-di-us], *s. m. pl.* (zool.) fam. de radiarios, cujo typo é a *asteria communis* (*asteria rubens*). (Do gr. *asterios* e *ideos*).

Asterion [as-tê-ri-on], *s. m.* (anat.) o cruzamento das tres suturas craneanas. (Do gr. *aster*).

Asterisco [as-tê-ris-ku], *s. m.* signal em fôrma de estrella (*), que na escripta tem uma significação convencional, ou serve de remissão, citação, etc. (Do gr. *asteriskos*).

Asterismo [as-tê-ris-mu], *s. m.* constellação; (min.) qualidade de alguns mineraes (saphyra, granada, etc.), que, expostos á luz, apresentam a imagem de uma estrella. (Do gr. *asterismos*).

Asterite [as-tê-ri-te], *s. f.* petrificação de polyp radiado em fôrma de estrella. (De *aster* e *ite*).

Asternal [as-ter-nâl], *adj.* (anat.) diz-se das costellas que não se articulam com o esterno. (Do gr. *a* e *sternon*).

Asterode [as-tê-rói-de], *s. m.* pequeno planeta; pequena massa cósmica que percorre o espaço, produzindo o phenomeno das estrellas cadentes e dos aerolithos; —, *adj.* raiado; estrellado. (Do gr. *aster* e *ideos*).

Asthenia [as-tê-ni-a], *s. f.* fraqueza; debilidade;]

Asthenico [as-tê-ni-ku], *adj.* que padece *asthenia*. (De *asthenia* e *ico*).

Asthma [ã-s-mã], *s. f.* o mesmo que *asma*.

Asthmatico [as-mã-ti-ku], *adj.* o mesmo que *astmatico*.

Astigmação [as-ti-ghma-ssão], *s. f.* (photogr.) aberração de posição da imagem nas matrizes. (Do gr. *a e stigma*).

Astigmatismo [as-ti-ghma-tis-mu], *s. m.* irregularidade dos meios refrangentes do olho. (Do gr. *a e stigma*).

Astil [as-tíl], *s. m.* (ant.) antiga medida agrária, pouco mais ou menos o *hastim*, ainda em uso no Ribatejo. (Por *hástil*, de *haste*).

Astim [as-tín], *s. m.* o mesmo que *astil* e *hastim*.

Astomos [ás-tu-mus], *s. m. pl.* musgos, cuja capsula não tem abertura. (Do gr. *a e stoma*).

Astragália [as-tra-ghá-li-a], *s. f.* perfil de cornija, ou contorno de moldura terminando em astrágalo. (De *astrágalo*). [astrágalo. (De *astrágalo*).]

Astragaliano [as-tra-gha-li-á-nu], *adj.* relativo ao

Astrágalo [as-trá-gha-lu], *s. m.* (anat.) um dos ossos do tarso; (archit.) moldura que cerca a parte superior do fuste de uma columna; filete em volta do canhão junto á bocca; planta leguminosa papilionacea. (Do gr. *astragalos*).

Astragaloide [as-tra-gha-lói-de], *adj.* que tem semelhança com o astrágalo. (Do gr. *astragalos e eidos*).

Astral [as-trál], *adj.* relativo aos astros; sideral; —, *s. m.* região povoada de miragens e sombras, que os possos e videntes dizem observar. (De *astro e al*).

Astralidade [as-tra-li-dá-de], *s. f.* (neol.) participação do astral, nas sciencias occultas. (De *astral e idade*). [lizar-se. (De *astralizar e ação*).]

Astralização [as-tra-li-za-ssão], *s. f.* acto de astral-

Astralizar-se [as-tra-li-zár-sse], *v. pr.* (neol.) viver no astral; ser vidente. (De *astral e izar*).

Astrancia [as-tran-ssi-a], *s. f.* planta e gen. da fam. das umbellíferas. (Do gr. *astron*).

Astréa [as-tré-a], *s. f.* o mesmo que *astreia*.

Astreia [as-tré-i-a], *s. f.* constelação chamada tambem *Virgem*; nome de um planeta telescópico descoberto por Hencke; polypo pedregoso de superficie estrellada. (Do gr. *Astráia n. p.*).

Astreio [ás-tri-u], *adj.* (poet.) o mesmo que *astrico*.

Astrico [ás-tri-ku], *adj.* o mesmo que *astral*; cheio de astros; constellado. (Do gr. *astrikos*).

Astricto [as-tri-tu], *adj.* o mesmo que *adstricto*.

Astrifero [as-tri-fe-ru], *adj.* (poet.) que tem astros. (Do lat. *astrum e ferre*).

Astrigero [as-tri-je-ru], *adj.* o mesmo que *astrifero*. (De *astrum e gerere*).

Astro [ás-tru], *s. m.* qualquer corpo celeste (estrella, planeta) de marcha regular; (fig.) pessoa illustre. (Do lat. *astrum*).

Astrobolismo [as-tru-bu-lis-mu], *s. m.* paralyisia que era attribuida á influencia dos astros. (Do gr. *astron, bolos e ismo*).

Astróholo [as-tró-bu-lu], *s. m.* feldspatho nacarado (na termin. antiga). (Do gr. *astron e bolos*).

Astrocario [as-tru-ká-ri-u], *s. m.* genero de palmeiras, cujos frutos são comestiveis. (Do gr. *astron e karuon*).

Astrocárpeas [as-tró-kár-pi-as], *s. f. pl.* tribu de plantas resedaceas. (De *astrocarpo*).

Astrocarpo [as-tró-kár-pu], *s. m.* genero de plantas, typo das *astrocarpeas*. (Do gr. *astron e karpos*).

Astrodinamica [as-tró-di-ná-mi-ka], *s. f.* sciencia das forças que movem os astros. (De *astro e dinamica*).

Astrodinamico [as-tró-di-ná-mi-ku], *adj.* relativo á astrodinamica. (De *astrodinamica*).

Astroide [as-tró-de], *adj.* e *s.* o mesmo que *asteroide*.

Astrolábio [as-tru-lá-bi-u], *s. m.* antigo instrumento para medir a altura dos astros; planispherio celeste. (Do gr. *astrolabon*).

Astrolatra [as-tró-la-tra], *s. m.* adorador dos astros. (De *astrolatria*).

Astrolatria [as-tru-la-tri-a], *s. f.* adoração dos astros. (Do gr. *astro e latreia*).

Astrologia [as-tru-lu-ji-a], *s. f.* supposta arte de predizer o futuro pelos astros. (Do gr. *astrologia*).

Astrologicamente [as-tru-ló-ji-ka-men-te], *adv.* por meio da astrologia. (De *astrologico e mente*).

Astrologico [as-tru-ló-ji-ku], *adj.* relativo á astrologia. (De *astrologia e ico*).

Astrólogo [as-tró-lu-ghu], *s. m.* o que se dedicava á astrologia. (De *astrologo*).

Astromancia [as-tru-man-ssi-a], *s. f.* adivinhação pelos astros. (Do gr. *astron e manteia*).

Astrometria [as-tru-me-tri-a], *s. f.* arte de medir o diametro apparente dos astrós e a sua distancia. (De *astrómetro e ia*).

Astrométrico [as-tru-mé-tri-ku], *adj.* relativo á astrometria. (De *astrometria e ico*).

Astrómetro [as-tró-me-tru], *s. m.* instrumento de applicações astronomicas. (Do gr. *astron e metron*).

Astronomia [as-tru-nu-mi-a], *s. f.* sciencia do conhecimento dos astros e leis que regem os seus movimentos. (Do gr. *astronomia*).

Astronomicamente [as-tru-nó-mi-ka-men-te], *adv.* segundo os principios da astronomia. (De *astronomico e mente*).

Astronomico [as-tru-nó-mi-ku], *adj.* relativo ou pertencente á astronomia. (De *astronomia e ico*).

Astrónomo [as-tró-nu-mu], *s. m.* o que professa ou é especialista em astronomia. (De *astronomia*).

Astroscopia [as-trus-ku-pi-a], *s. f.* observação dos astros. (Do gr. *astron e skopein*).

Astroscopico [as-trus-kó-pi-ku], *adj.* relativo á astroscopia. (De *astroscopia e ico*).

Astroscopio [as-trus-kó-pi-u], *s. m.* antigo instrumento para observação dos astros.

Astroso [as-tró-zu], *adj.* que nasceu sob a influencia de mau astro; inditoso. (Do lat. *astrosus*).

Astrostática [as-trus-tá-ti-ka], *s. f.* parte da astronomia que aprecia o volume e distancias respectivas dos astros. (De *astro e estatica*).

Astucia [as-tú-ssi-a], *s. f.* habilidade maldosa; manha; sagacidade; ardil. (Do lat. *astutia*).

Astuciado [as-tu-ssi-á-du], *part.* de *astuciar*; planejado com astucia.

Astuciar [as-tu-ssi-ár], *v. tr.* inventar; planear com astucia; —, *v. intr.* servir-se da astucia. (De *astucia e ar*).

Astuciosamente [as-tu-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo astucioso. (De *astucioso e mente*).

Astucioso [as-tu-ssi-ó-zu], *adj.* que usa de astucia; que tem astucia. (De *astucia e oso*).

Astur [as-túr], *s. m.* especie de falcão (ave).

Ástures [ás-tu-res], *s. m. pl.* antigo povo do nordeste de Hespanha. (Do lat. *astures*).

Asturos [as-tú-rus], *s. m. pl.* (fórma incorrecta de *ástures*).

Astutamente [as-tú-ta-men-te], *adv.* de modo astuto; com astucia. (De *astuto e mente*).

Astuto [as-tú-tu], *adj.* que tem astucia; manhoso; que usa de estratagemas; avisado; arteiro. (Do lat. *astutus*). [a e *stylo*].

Aslylo [ás-ti-lu], *adj.* (bot.) que não tem stylo. (De [

Asuagáis [a-zu-a-ghá-is], *s. m. pi.* selvagens do Brasil, nas margens do Rio Negro.

Ás-vintes [ás-vín-tes], *loc. adv.* (Minho) muito depressa.

Asylado [a-zi-lá-du], *part.* de *asylar*; recolhido em asylo; —, *s. m.* o que está por caridade em asylo.

Asylar [a-zi-lár], *v. tr.* dar asylo a; abrigar; albergar; — *se, v. pr.* recolher-se em asylo; acoiatar-se. (De *asylo e ar*).

Asylo [a-zi-lu], *s. m.* logar inviolavel em que alguém se refugiava; abrigo; estabelecimento de caridade onde se educam creanças pobres, se recolhem invalidos, etc.; hospicio; recolhimento. (Do lat. *asylum*). [Do gr. *a e symetria*].

Asymetria [a-ssi-me-tri-a], *s. f.* falta de symetria.]

Asymétrico [a-ssi-mé-tri-ku], *adj.* que não tem symetria. (De *asymetria e ico*).

Asymptota [a-ssin-ptu-ta], *s. f.* (geom.) linha recta, que se aproxima indefinidamente de uma curva sem poder tocá-la jámais. (Do gr. *a* e *symptotos*).

Asymptótico [a-ssin-ptó-ti-ku], *adj.* relativo a, ou da natureza da asymptota. (De *asymptota* e *ico*).

Asyndético [a-ssin-dé-ti-ku], *adj.* que tem asynde-
to. (De *asyndeto* e *ico*).

Asyndeto [a-ssin-de-tu], *s. m.* ou

Asyndeton [a-ssin-de-ton], *s. m.* supressão da conjunção copulativa entre phrases, ou entre partes de uma phrase. (Do gr. *asyndetos*).

Asystolia [a-ssis-tu-lí-a], *s. f.* (med.) insuficiencia ou falta da systole do coração. (De *a*, *systole* e *ia*).

* **Asystolico** [a-ssis-tó-li-ku], *adj.* relativo á asystolia. (De *asystolia* e *ico*).

Ata [á-ta], *s. f.* planta do Brasil, fam. das anonaceas, cujo fruto comestivel tem forma de pinha.

... **ata** [á-ta], *sufl. f.* (corresponde a *ada*: concordata, serenata). [baco. (De *a*, *tabaco* e *ado*).

Atabacado [a-ta-ba-ká-du], *adj.* que tem cor de tabaco.

Atabafadamente [a-ta-ba-fá-da-men-te], *adv.* de modo atabafado. (De *atabafado* e *mente*).

Atabafado [a-ta-ba-fá-du], *part.* de *atabafar*; abafado; receptado; secreto; parado; a que se não dá andamento. (De *atabafar* e *or*).

Atabafador [a-ta-ba-fá-dór], *s. m.* o que atabafa.

Atabafamento [a-ta-ba-fa-men-tu], *s. m.* acto de atabafar. (De *atabafar* e *mento*).

Atabafar [a-ta-ba-fár], *v. tr.* abafar; esconder; occultar; encobrir de proposito; —, *v. intr.* respirar com difficuldade; estar prestes a suffocar-se. (Infl. de *abafar*). [bale. (Do ar. *at-table*).

Atabale [a-ta-bá-le], *s. m.* (ant.) o mesmo que *tim-*

Atabaleiro [a-ta-ba-lei-ru], *s. m.* (ant.) o mesmo que *timbaleiro*. (De *atabale* e *eiro*).

Atabalhoadamente [a-ta-ba-lhu-á-da-men-te], *adv.* (pop.) de modo atabalhoado; mal e á pressa. (De *atabalhoado* e *mente*).

Atabalhoado [a-ta-ba-lhu-á-du], *part.* de *atabalhoar*; feito á pressa e mal; inconsiderado; precipitado.

Atabalhoamento [a-ta-ba-lhu-a-men-tu], *s. m.* (pop.) precipitação; acto de fazer as coisas mal e á pressa. (De *atabalhoar* e *mento*).

Atabalhoar [a-ta-ba-lhu-ar], *v. tr.* (pop.) obrar ou falar com precipitação; atrapalhar; fazer mal e á pressa; — *se*, *v. pr.* atrapalhar-se.

Atabaque [a-ta-bá-ke], *s. m.* especie de tambor usado nas costas africana e asiatica.

Atabaqueiro [a-ta-ba-kei-ru], *s. m.* tocador de atabaque. (De *atabaque* e *eiro*).

Atabefe [a-ta-bé-fe], *s. m.* o mesmo que *tabefe* ou sóro do leite coalhado. [vendido em taberna.]

Atabernado [a-ta-ber-ná-du], *part.* de *atabernar*;

Atabernar [a-ta-ber-nár], *v. tr.* vender em taberna; vender a miúdo; converter em taberna. (De *a*, *taberna* e *ar*). [panzinado.]

Atabuar [a-ta-bu-á-du], *part.* de *atabuar*; em-

Atabuar [a-ta-bu-ár], *v. tr.* (prov.) empanzinar; empanurrar. (De *a*, *tábua* e *ar*).

Atabulado [a-ta-bu-lá-du], *part.* de *atabular*; estu-

Atabular [a-ta-bu-lár], *v. tr.* (Bras.) estugar; [apressar.]

Ataca [á-tá-ka], *s. f.* atacador; tira de coiro ou de tecido para apertar ou prender. (Contr. de *atacar*).

Atacadas [a-ta-ká-das], *s. f. pl.* (naut.) barrotes que se prégam no costado do navio para obrigar a madeira a ir ao seu lugar. (De *atacar*).

Atacado [a-ta-ká-du], *part.* de *atacar*; apertado; preso; carregado até acima; assaltado; —, *s. m.* (comm.) commercio de —, armazem de —, venda de mercadorias por grosso (para serem vendidas a retalho); por —, *loc. adv.* por grosso; por junto; tudo de uma vez.

Atacador [a-ta-ka-dór], *adj.* que ataca; aggressor; —, *s. m.* cordão ou vesteuário com que se aperta o collête ou outras peças de vestuário; instrumento de calçar a

polvoira dentro do cartucho ou da arma de fogo; soquete; tacho de atacar a peça. (De *atacar* e *or*).

Atacadura [a-ta-ka-dú-ra], *s. f.* acto ou facto de atacar. (De *atacar* e *ura*).

Atacante [a-ta-kan-te], *adj.* e *s.* que ataca; assaltante; injurioso; offensivo. (De *atacar* e *ante*).

Atacar [a-ta-kár], *v. tr.* prender com atacador, cordão, etc.; apertar (a carga de uma arma de fogo, etc.) com vareta, soquete ou tacho; encher demasiado; accommetter; assaltar; impugnar; offender; aggredir. (Do b-lat. *attachure*).

Atacado [a-ta-ku-á-du], *part.* de *atacoar*; que tem tacões; atamancado; (fig.) baixo e gordo.

Atacoar [a-ta-ku-ár], *v. tr.* pôr tacões em; concertar mal; atamancar. (De *a*, *tacão* e *ar*).

Atadinho [a-ta-dí-nhu], *adj.* acanhado; timido; irresoluto. (Dim. de *atado*).

Atado [á-tá-du], *part.* de *atar*; ligado; preso; irresoluto; fraco; timido; —, *s. m.* feixe; mólho; trouxa; embrulho; conjunto.

Atador [a-ta-dór], *s. m.* o que ata; (fig.) enredador; (Figueira e Buarcos) * redeiro, concertador de redes. (De *atar* e *or*).

Atadura [a-ta-dú-ra], *s. f.* acção de atar; liame com que se ata; tira de panno de linho para ligar feridas, etc.; gavinhas das plantas. (De *atar* e *ura*).

Atafal [a-ta-fál], *s. f.* retranca de cavalgadura; cinta franjada. (Do ar. *at-tafar*).

Ataféra [a-ta-fé-ra], *s. f.* cordão de esparto de que se fazem asas de ceirões. (Do ar. *adh-dhafira*).

Atafona [a-ta-fó-na], *s. f.* engenho de moer grão, movido a braços ou por bestas; azenha; moenda de cereaes por meio de cavalgaduras. (Do ar. *at-tahona*).

Atafoneiro [a-ta-fu-nei-ru], *s. f.* proprietario de atafona; o que a dirige. (De *atafona* e *eiro*).

Atafulado [a-ta-fu-lá-du], *part.* de *atafular-se*; taful; casquilho.

Atafular-se [a-ta-fu-lar-sse], *v. pr.* tornar-se taful; acasquilhar-se. (De *a*, *taful* e *ar*).

Atafulhado [a-ta-fu-lhá-du], *part.* de *atafulhar*; cheio até mais não caber.

Atafulhamento [a-ta-fu-lha-men-tu], *s. m.* acto de atafulhar. (De *atafulhar* e *mento*).

Atafulhar [a-ta-fu-lhár], *v. tr.* (pop.) encher muito; fartar; accumular; amontoar; — *se*, *v. pr.* encher-se de comida. (Corr. de *atapulhar*?).

Ataganhado [a-ta-gha-nhá-du], *part.* de *atagannhar*; estrangulado.

Atagannhar [a-ta-gha-nhár], *v. tr.* (Trás-M.) afogar apertando a garganta; estrangular; tirar a respiração a. [flagellado com tagante.]

Atagantado [a-ta-ghan-tá-du], *part.* de *atagantar*;

Atagantar [a-ta-ghan-tár], *v. tr.* flagellar com tagante; vexar; opprimir. (De *a*, *tagante* e *ar*).

Atagantar [a-ta-ghan-tár], *v. tr.* o mesmo que *atarantiar*.

Atalaia [a-ta-lá-i-a], *s. f.* (ant.) vigia; sentinella; ponto elevado d'onde se vigia; observação; —, *s. m.* vigia; estar de —, estar precavido. (Do ar. *al-talayt*).

Atalaiado [a-ta-la-i-á-du], *part.* de *atalaiar*; vigiado de alto.

Atalaiar [a-ta-la-i-ár], *v. tr.* pôr atalaia em; vigiar; observar; — *se*, *v. pr.* estar de sobreaviso; precaver-se. (De *atalaia* e *ar*).

Atalancado [a-ta-lan-ká-du], *part.* de *atalancar*; muito individualdo.

Atalancar-se [a-ta-lan-kár-sse], *v. pr.* (Trás-M.) dividir-se muito. (Infl. de *entalar*).

Atalante [a-ta-lan-te], *s. m.* (Trás-M.) desejo intempetivo de possuir alguma coisa. (De *a* e *talante*).

Atalhada [a-ta-lhá-da], *s. f.* corte feito nas matas, para evitar propagação de incendio; aceiro. (De *atalhar* e *ada*). [rompido.]

Atalhado [a-ta-lhá-du], *part.* de *atalhar*; inter-

Atalhador [a-ta-lha-dór], *s. m.* o que atalha. (De *atalhar* e *or*).

Atalhamento [a-ta-lha-men-tu], *s. m.* acto de atalhar; interrupção. (De *atalhar* e *mento*).

Atalhar [a-ta-lhá-r], *v. tr.* impedir de correr, de andar, de continuar, de crescer, etc.; cortar; obviar a; estorvar; estreitar; — *se*, *v. pr.* embarçar-se; ficar perplexo. (De *a*, *talho* e *ar*).

Atalho [a-tá-lhu], *s. m.* caminho estreito; vereda ou caminho que encurta a distância entre dois lugares; embarço; empecilho; (Alemt.) lavoira preparatoria, feita depois da lavra dos alqueives; (fort.) obra defensiva para reduzir a praça a menor espaço. (Contr. de *atalhar*).

Atalocha [a-ta-ló-xa], *s. f.* (Alemt.) utensilio de estender massa nas paredes a estucar.

Atamanca [a-ta-man-ka], *s. f.* (agr.) mergulho de varas deixando de pé a planta-mãe. (Contr. de *atamancar*).

Atamancado [a-ta-man-ká-du], *part.* de *atamancar*.

Atamancador [a-ta-man-ka-dór], *s. m.* o que atamanca. (De *atamancar* e *or*).

Atamancar [a-ta-man-kár], *v. tr.* (pop.) concertar ou remendar grosseiramente. (De *a*, *tamanco* e *ar*).

Atamarado [a-ta-ma-rá-du], *adj.* que tem côr de tamara. (De *a*, *tamara* e *ado*).

Atamento [a-ta-men-tu], *s. m.* (fam.) timidez; acanhamento. (De *atar* e *mento*).

Atampar [a-tan-pár], *v. tr.* (alter. pop. de *atempar*). (V. *atempar*).

Atanado [a-ta-ná-du], *s. m.* casca de carvalho e de outras arvores, reduzida a pó e que serve para cortimento dos coiros; — *adj.* cortido com tanino; que tem a côr e dureza dos atanados; *coiro* —, (chul.) mulher velha e feia. [ros]. (De *a* e all. *tann*).

Atanar [a-ta-nár], *v. tr.* cortir com atanado (coi-)

Atanarico [a-ta-ná-ri-u], *adj.* (volat.) que ainda não mudou a penna do anno anterior. (Alter. de *atano*?)

Atanazar [a-ta-na-zár], *v. tr.* o mesmo que *ate-nazar*. [tanchar].

Atanchar [a-tan-xár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que

Atanoado [a-ta-nu-á-du], *adj.* e *s. m.* (Beira) o mesmo que *atanado*.

Atapetado [a-ta-pe-tá-du], *part.* de *atapetar*; coberto com tapete; alcatifado.

Atapetar [a-ta-pe-tár], *v. tr.* cohrir com tapete; alcatifar; (fig.) juncar. (De *a*, *tapete* e *ar*).

Atapu [a-ta-pú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *uatapu*.

Atapulhado [a-ta-pu-lhá-du], *part.* de *atapulhar*; tapado com tapulho.

Atapulhar [a-ta-pu-lhá-r], *v. tr.* tapar; metêr tapulho em; rolhar; atafulhar. (De *a*, *tapulho* e *ar*).

Ataque [a-tá-ke], *s. m.* acto de atacar; acesso subito (de doença, etc.); aggressão; offensa; disputa. (Contr. de *atacar*).

Ataqueiras [a-ta-kei-ras], *s. f. pl.* (pop.) difficuldades; embaraços; talas. (De *atacar* e *eira*).

Ataqueiro [a-ta-kei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de atacas. (De *atacar* e *eiro*).

Atar [a-tár], *v. tr.* cingir, prender, ligar ou apertar com atilho, cordel, etc.; unir; vincular; estreitar; — *se*, *v. pr.* ligar-se; obrigar-se; sujeitar-se; ficar perplexo; nem *ata* nem *desata*, diz-se de pessoa indecisa, irresoluta. (Do lat. *aptare*).

Atarahu [a-ta-ra-ú], *s. m.* (Bras.) furor, furia.

Atarantação [a-ta-ran-ta-ssão], *s. f.* (pop.) atrapalhão; estado do que se ataranta. (De *atarantar* e *ação*).

Atarantado [a-ta-ran-tá-du], *part.* de *atarantar*; estonteado; atrapalhado; azoinado.

Atarantar [a-ta-ran-tár], *v. tr.* (pop.) estontear; atrapalhar; perturbar; — *se*, *v. pr.* atrapalhar-se; ficar azoinado; perder a presença de espirito. (Infl. prov. de *tarantula*). [rantação].

Ataranto [a-ta-ran-tu], *s. m.* o mesmo que *ata-*

Ataraxia [a-ta-rá-kssi-a], *s. f.* serenidade de espirito. (Do gr. *ataraxia*).

Atarefado [a-ta-re-fá-du], *part.* de *atarefar*; sobrecarregado com trabalho; azafamado.

Atarefar [a-ta-re-fár], *v. tr.* dar tarefa a; sobrecarregar de trabalho; — *se*, *v. pr.* entregar-se muito ao trabalho. (De *a*, *tarefa* e *ar*).

Ataroucado [a-ta-ró-ká-du], *part.* de *ataroucar*; tornado idiota.

Ataroucar [a-ta-ró-kár], *v. tr.* (pop.) tornar idiota; fazer proceder tolamente. (De *a*, *tarouco* e *ar*).

Atarracado [a-ta-rra-ká-du], *part.* de *atarracar*; preparado (fal. da ferradura); — *adj.* (fig.) haixo e grosso; acaparrado. [raca. De *atarracar* e *or*].

Atarracador [a-ta-rra-ka-dór], *s. m.* o que atarraca

Atarracar [a-ta-rra-kár], *v. tr.* preparar (ferradura) apertando-a com o martello; tornar baixo e grosso; (fig.) afligir; confundir. (Do ar. *at-taraca*).

Atarrachado [a-ta-rra-xá-du], *part.* de *atarrachar*; seguro com tarracha; parafusado.

Atarrachador [a-ta-rra-xá-dór], *s. m.* instrumento proprio para atarrachar. (De *atarrachar* e *or*).

Atarrachar [a-ta-rra-xár], *v. tr.* apertar ou segurar com tarracha; parafusar. (De *a*, *tarracha* e *ar*).

Atarrafado [a-ta-rra-fá-du], *adj.* (pop.) coberto com tarrafa; que tem capa ou manta esburacada. (De *a*, *tarrafa* e *ado*).

Atartarugado [a-tar-ta-ru-ghá-du], *adj.* que tem côr de tartaruga. (De *a*, *tartaruga* e *ado*).

Atascadeiro [a-tas-ka-dei-ru], *s. m.* lodaçal, atoleiro. (De *atascar* e *eiro*). [no atoleiro.]

Atascado [a-tas-ká-du], *part.* de *atascar*; metido

Atascar [a-tas-kár], *v. tr.* meter em atascadeiro; — *se*, *v. pr.* meter-se ou enterrar-se em lama ou pantano. (De *tasca*?)

Atasqueiro [a-tas-kei-ru], *s. m.* o mesmo que *atascadeiro*. (Contr. de *atascadeiro*).

Atassalhado [a-ta-ssa-lhá-du], *part.* de *atassalhar*; cortado em tassalhos; (fig.) desacreditado.

Atassalhador [a-ta-ssa-lhá-dór], *s. m.* o que atassalha. (De *atassalhar* e *or*).

Atassalhadura [a-ta-ssa-lhá-dú-ra], *s. f.* acto de atassalhar. (De *atassalhar* e *ura*).

Atassalhar [a-ta-ssa-lhá-r], *v. tr.* cortar em tassalhos; retalhar; derrotar; (fig.) calumniar; desacreditar. (De *a*, *tassalho* e *ar*).

Atassim [a-ta-ssin], *s. m.* fio que cose as malhas da rede á tralha. (De *atar*).

Ataúde [a-ta-ú-de], *s. m.* caixão funerario; féretro; tumba; sepulcro. (Do ar. *attabute*).

Atauxiado [a-tau-xi-á-du], *part.* de *atauxiar*; *adj.* ornado de tauxias. [(e der.)]

Atauxiar [a-tau-xi-ár], *v. tr.* (e der.) [(*V. tauxiar*)]

Atavanado [a-ta-va-ná-du], *adj.* diz-se do cavallo preto ou escuro, com pintas nas ancas ou nas espaduas. (De *a*, *tavão* e *ado*). [atabernado.]

Atavernado [a-ta-ver-ná-du], *adj.* o mesmo que

Atavernar [a-ta-ver-nár], *v. tr.* o mesmo que *atabernar*.

Ataviadamente [a-ta-vi-á-da-men-te], *adv.* de modo ataviado; com atavios. (De *ataviado* e *mente*).

Ataviado [a-ta-vi-á-du], *part.* de *ataviar*; que tem atavios; adornado. [ataviar e or].

Ataviador [a-ta-vi-á-dór], *s. m.* o que atavia. (De [

Ataviamento [a-ta-vi-a-men-tu], *s. m.* acto de ataviar; atavio; adorno. (De *ataviar* e *mento*).

Ataviar [a-ta-vi-ár], *v. tr.* ornar; adereçar; enfeitar; aformosear; — *se*, *v. pr.* enfeitar-se; ornar-se. (Do ingl. sax. *tavian*). [(Do lat. *atavus*)]

Atávico [a-tá-vi-ku], *adj.* produzido por atavismo.

Atavio [a-ta-vi-u], *s. m.* enfeite; ornato; adorno; arreios de cavalgadura. (Contr. de *ataviar*).

Atavismo [a-ta-vis-mu], *s. m.* hereditariedade de certos caracteres vindos dos avós, dos ascendentes. (De *atavico*).

Atavonado [a-ta-vu-ná-du], *adj.* (V. *atavanado*).

Ataxia [a-tá-kssi-a], *s. f.* desordem ou não coordenação dos movimentos do corpo. (Do gr. *ataxia*).

Atáxico [a-tá-kssi-ku], *adj.* em que ha ataxia; —, *s. m.* o que soffre de ataxia. (De *ataxia* e *ico*).

Atazanar [a-ta-za-nár], *v. tr.* (pop.) importunar, ser desagradavel a; molestar. (Do ar. *at-tazana*, e não metath. de *atenazar*, como alguns suppõem).

Até [a-té], *prep.* que marca limite, termo (no espaço e no tempo); *adv.* ainda; mesmo; tambem; (Do ar. *hathá*). [çou o fogo; excitado.]

Atestado [a-ti-á-du], *part.* de *atear*; a que se lan-

Ateador [a-ti-a-dór], *s. m.* o que ateia. (De *atear* e *or*).

Atear [a-ti-ár], *v. tr.* lançar fogo a; avivar (fogo); incendiar; (fig.) excitar; fomentar; —, *v. intr.* e *pr.* pegar fogo; avivar-se. (De *a* e lat. *teda*).

Atéchnia [a-té-kni-a], *s. f.* ausencia de arte. (Do gr. *a* e *tekné*). [de arte. (De *atechnia* e *ico*).

Atéchnico [a-té-kni-ku], *adj.* que revela falta

Atedágua [a-te-da-ghu-a], *s. f.* especie de rosmânico com um leve cheiro a incenso.

Atediado [a-te-di-á-du], *part.* de *atediar*; que causa tédio; que sente tédio. [(De *a*, *tédio* e *ar*).

Atediar [a-te-di-ár], *v. tr.* o mesmo que *entediado*.

Ateigado [a-tei-ghá-du], *part.* de *ateigar*; medido com teiga.

Ateigar [a-tei-ghár], *v. tr.* (ant.) medir com teiga; (fig.) avaliar a olho; encher muito; — *se*, *v. pr.* encher-se muito. (De *a*, *teiga* e *ar*) [teimar.]

Ateimar [a-tei-már], *v. intr.* (pop.) o mesmo que

Átele [á-te-le], *s. m.* especie de macaco do Brasil.

Atellanas [a-te-lá-nas], *s. f. pl.* farças populares (entre os antigos romanos). (De *Atella* n. p.)

Atemorizadamente [a-te-mu-ri-zá-da-men-te], *adv.* com temor. (De *atemorizado* e *mente*).

Atemorizado [a-te-mu-ri-zá-du], *part.* de *atemorizar*; que experimenta temor.

Atemorizador [a-te-mu-ri-za-dór], *adj.* e *s. m.* o que atemoriza. (De *atemorizar* e *or*).

Atemorizamento [a-te-mu-ri-za-men-tu], *s. m.* estado do que se atemoriza; temor. (De *atemorizar* e *mento*).

Atemorizar [a-te-mu-ri-zár], *v. tr.* causar temor a; espavorear; assustar; — *se*, *v. pr.* experimentar temor; assustar-se. (De *a*, *temor* e *izar*).

Atempação [a-ten-pa-ssão], *s. f.* acto de atempar; marcação de prazo. (De *atempar* e *ação*).

Atempadamente [a-ten-pá-da-men-te], *adv.* com atempação. (De *atempado* e *mente*).

Atempado [a-ten-pá-du], *part.* de *atempar*; —, *adj.* diz-se das varas da vinha que vingaram.

Atempar [a-ten-pár], *v. tr.* (for.) niarcar prazo a; concluir o seu tempo; amadurecer; vingar e amadurecer (fal. da vara da vinha); — *se*, *v. pr.* aprazar-se. (De *a*, *tempo* e *ar*).

A-tempo [a-ten-pu], *loc. adv.* opportunamente; em boa hora; —, *s. m.* oportunidade; ensejo.

Atenazado [a-te-na-zá-du], *part.* de *atenazar*; atormentado com tenazes; affligido.

Atenazar [a-te-na-zár], *v. tr.* (ant.) atormentar com tenazes em brasa; (fig.) affligir; mortificar. (De *a*, *tenaz* e *ar*).

Atença [a-ten-ssa], *s. f.* acção de ater-se; dependencia de outrem; coisa a que algem se atém; estar ás atencas de, estar na dependencia de. (De *ater* e *ença*).

Atendar [a-ten-dár], *v. intr.* levantar tenda; acampar. (De *a*, *tenda* e *ar*). [recido.]

Atenrado [a-ten-rrá-du], *part.* de *atenrar*; enten-

Atenrar [a-ten-rrár], *v. tr.* tornar tenro; entenre-
cer. (De *a*, *tenro* e *ar*).

Atente [a-ten-te], *adj.* que se atém a alguma pessoa ou coisa. (De *ater* e *enté*).

Atéquipera [a-té-ki-pé-ra], *s. f.* variedade de péra, chamada tambem *fidalga*.

Ater [a-tér], *v. intr.* (V. *ater-se*).

Aterlondado [a-ter-lon-dá-du], *part.* de *aterlondar*; atordoado. [doar. (Do cast. *atolondrar*).

Aterlondar [a-ter-lon-dár], *v. tr.* (Trás-M.) ator-

Atermado [a-ter-má-du], *part.* de *atermar*; atempado.

Atermar [a-ter-már], *v. tr.* o mesmo que *atempar*.

Aterrado [a-te-rrá-du], *part.* de *aterrear*; cheio de terror; atemorizado.

Aterrado [a-te-rrá-du], *part.* de *aterrear*; alteado com terra; em que se ahriu aterro.

Aterramento [a-te-rra-men-tu], *s. m.* acto de *aterrear*; terror. (De *aterrear* e *mento*).

Aterraplenado [a-te-rra-ple-ná-du], *part.* de *aterraplenar*; o mesmo que *terraplenado*.

Aterraplenar [a-te-rra-ple-nár], *v. tr.* o mesmo que *terraplenar*.

Aterrar [a-te-rrár], *v. tr.* causar terror a; terrificar; —, *v. intr.* fazer medo; — *se*, *v. pr.* atemorizar-se; estarrecer. (Do lat. *terre*).

Aterrar [a-te-rrár], *v. tr.* cohrir ou altear com terra; —, *v. pr.* (naut.) chegar á terra; tomar terra; esconder-se na toca; enterrar-se. (De *a*, *terra* e *ar*).

Atérro [a-té-rru], *s. m.* acto de *aterrear*; porção de terra ou de entulho para altear ou nivelar um terreno; trahalho de aterrar. (Contr. de *aterrear*).

Aterroado [a-te-rru-á-du], *part.* de *aterroar*; coherito com terra.

Aterroar [a-te-rru-ár], *v. tr.* (Alg.) cohrir com terra (as moreias de mato). (De *a*, *terra* ou *torrão* e *ar*).

Aterrorizado [a-te-rru-ri-zá-du], *part.* de *aterrorizar*; cheio de terror; estarrecido.

Aterrorizar [a-te-rru-ri-zár], *v. tr.* causar terror a; aterrar; estarrecer de pavor. (De *a*, *terror* e *izar*).

Ater-se [a-tér-sse], *v. pr.* encostar-se; arrimar-se; (fig.) pôr-se na dependencia de; confiar. (De *a* e *tér*).

Atesado [a-te-zá-du], *part.* de *atesar*; entesado; retesado.

Atesar [a-te-zár], *v. tr.* e *intr.* (V. *retesar*).

Atestado [a-tes-tá-du], *part.* de *atestar*; cheio até ao tédio; cheio até extravasar.

Atestadura [a-tes-tá-dú-ra], *s. f.* acto de atestar; liquido deitado na vasilha para a encher até ás hordas. (De *atestar* e *ura*).

Atestar [a-tes-tár], *v. tr.* encher até ao tédio; encher até trashordar; — *se*, *v. pr.* encher-se (de comida ou bebida) até mais não; abarrotar.

Atestar [a-tes-tár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *attestar* (e der.).

Atesto [a-tés-tu], *s. m.* operação de encher o vazio, deixado pela evaporação dentro dos cascos que contém vinho. (Contr. de *atestar*). [tath. popular.]

Atezanar [a-te-za-nár], *v. tr.* *atenazar* (por me-

Athanásia [a-ta-ná-zi-a], *s. f.* (bot.) corr. de *tenaceto*. [doutrina dos atheus. (De *atheu* e *ismo*).

Atheismo [a-té-is-mu], *s. m.* negação de Deus;

Atheista [a-té-is-ta], *s. m.* e *f.* o mesmo que *atheu*. (De *atheu* e *ista*). [(De *atheista*).

Atheistico [a-té-is-ti-ku], *adj.* relativo aos atheus.

Atheneu [a-te-néu], *s. m.* (ant.) logar publico em que os literatos gregos liam as suas obras; (mod.) estabelecimento particular de instrucção e recreio; academia. (Do gr. *athenaión*).

Atheo [a-téu], *s. m.* (var. orth. de *atheu*).

Athermal [a-ter-mál], *adj.* diz-se das aguas mine-
raes frias; athérmico. (De *a*, *thermas* e *al*).

Athermanidade [a-ter-ma-nei-dá-de], *s. f.* caract-
er dos corpos athermanos. (De *athermano* e *idade*).

Athérmano [a-tér-ma-nu], *adj.* impenetravel ao calor; athérmico. (Do gr. *a* e *thermè*).

Athérmico [a-tér-mi-ku], *adj.* o mesmo que *athér-
mano*. (Do gr. *a* e *thermè*).

Atheroma [a-te-ró-ma], *s. m.* tumor da natureza do kisto, que se fórma semi dór no pescoço. (Do gr. *athe-
roma*).

Atheromatoso [a-ter-ru-ma-tó-zu], *adj.* que é da natureza do atheroma. (De *atheroma* e *oso*).

Atheu [a-teu]; *s. m.* o que nega a existencia de Deus; (fig.) impio; descrente. (Do gr. *atheos*).

Athleta [a-tlé-ta], *s. m.* (ant.) o que se exercitava

- na luta; lutador; homem de grande força muscular; campeão. (Do gr. *athletês*). [gr. *athletikê*.]
- Athlética** [a-tlê-ti-ka], *s. f.* a arte do atleta. (Do gr. *athlêtikos*).
- Athleticamente** [a-tlê-ti-ka-men-te], *adv.* de modo atlético. (De *athlético* e *mente*).
- Athlético** [a-tlê-ti-ku], *adj.* relativo a atleta; vigoroso; herculeo; membrudo; robusto. (Do gr. *athlêtikos*).
- Athoracico** [a-tu-rá-ssi-ku], *adj.* que não tem thorax; —, *m. pl.* crustaceos decapodos, que parece serem desprovidos de thorax. (De *a* e *thoracico*).
- Athrepsia** [a-trê-psi-a], *s. f.* doença que nos recém-nascidos se manifesta por diarréa, vomitos, ulcerações buccaes, etc. (Do fr. *athrepsie*).
- Athymia** [a-ti-mi-a], *s. f.* desanimo; abatimento. (Do gr. *a* e *thymos*). [valente a 6¹/₂ réis.]
- Atiá** [a-ti-á], *s. m.* moeda portugueza de Diu, equi-
- Atiça** [a-ti-ssa], *s. m.* (Alemt.) o que instiga á briga; atiçador. (Contr. de *atipar*).
- Atiçado** [a-ti-ssá-du], *part.* de *atipar*; assanhado.
- Atiçador** [a-ti-ssa-dôr], *s. m.* o que instiga á briga ou rixa; *peça dos antigos candieiros de latão para avivar a luz. (De *atipar* e *or*).
- Atiçamento** [a-ti-ssa-men-tu], *s. m.* acto de atipar; assanhamento; instigação. (De *atipar* e *mento*).
- Atipar** [a-ti-ssár], *v. tr.* avivar; atear (o fogo); fomentar; excitar; irritar; assanhar (animaes); assolar; —, *v. intr.* e *pr.* avivar-se; excitar-se. (De *a*, *tição* e *ar*).
- ... **atico** [á-ti-ku], *suf.* *adj.* indicativo de qualidade, pertença ou relação; *asiatico*, *cathedratico*, etc.
- Atiçoado** [a-ti-ssu-á-du], *part.* de *atiçoar*; queimado com tições. [á, *tição* e *ar*.]
- Atiçoar** [a-ti-ssu-ár], *v. tr.* queimar com tição. (De *a* e *tiçoar*).
- Atido** [a-ti-du], *part.* de *ater-se*; que confia em; que espera protecção de.
- Atigrado** [a-ti-ghrá-du], *adj.* mosqueado como a pelle do tigre. (De *a*, *tigre* e *ado*).
- Atijolado** [a-ti-ju-lá-du], *adj.* que tem côr de tijolo. (De *a*, *tijolo* e *ado*).
- Atiladamente** [a-ti-lá-da-men-te], *adv.* de modo atilado; como tino. (De *atilado* e *mente*).
- Atilado** [a-ti-lá-du], *part.* de *atilar*; a que não falta um *til*; esculpido; pontual; que tem tino; ajuzado; aprimorado; ornado; aperfeiçoado.
- Atilamento** [a-ti-la-men-tu], *s. m.* (p. us.) tino; esmero; correção. (De *atilar* e *mento*).
- Atilar** [a-ti-lár], *v. tr.* pôr o til em; executar com esmero; aperfeiçoar; tornar habil; dar tino a. (De *a*, *til* e *ar*).
- Atilho** [a-ti-lhu], *s. m.* cordel, fita, liame ou cordão para atar; gaita; tamiça. (De *atar* e *lho*).
- Atinadamente** [a-ti-ná-da-men-te], *adv.* como tino. (De *atinado* e *mente*).
- Atinado** [a-ti-ná-du], *part.* de *atinar*; feito como tino; prudente; ajuzado; discreto; esperto; sagaz.
- Atinar** [a-ti-nár], *v. tr.* e *intr.* executar como tino; descobrir ou achar pelo tino ou por indícios; recordar; dirigir-se pelo tino. (De *a*, *tino* e *ar*).
- Atincal** [a-tin-kál], *s. m.* o mesmo que *tincal*.
- Atinente** [a-ti-nen-te], *adj.* o mesmo que *attinente*.
- Atinga** [a-tin-gha], *s. f.* peixe dos mares do Brasil.
- Atingir** [a-tin-jir], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *attinir* (e der.). [de *atinar*.]
- Atino** [a-ti-nu], *s. m.* acção de *atinar*; tino. (Contr. de *atinar*).
- Atintado** [a-tin-tá-du], *part.* de *atintar*; que levou uma leve camada de tinta.
- Atintar** [a-tin-tár], *v. tr.* dar ligeira mão de tinta em. (De *a*, *tinta* e *ar*).
- Atiplado** [a-ti-plá-du], *adj.* que tem voz semelhante ao tiple. (De *a*, *tiple* e *ado*).
- Atiradiço** [a-ti-ra-di-ssu], *adj.* (fam.) useiro em aventuras amorosas; atrevido; petulante. (De *atirar* e *ico*). [projectado.]
- Atirado** [a-ti-rá-du], *part.* de *atirar*; arremessado;]
- Atirador** [a-ti-ra-dôr], *adj.* e *s.* que atira; —, *s. m.* habil no exercicio do tiro, das armas, etc.; soldado de infantaria ligeira que combate isolando-se e fazendo fogo irregular. (De *atirar* e *or*).
- Atirar** [a-ti-rár], *v. tr.* arrojear; arremessar com rapidez; lançar; —, *v. intr.* disparar arma de fogo; esgrimir; dar coices; assemblar-se; participar de certas qualidades; dar ares de; —, *v. pr.* arrojear-se; arremetter; cortejar mulheres. (De *a*, *tiro* e *ar*).
- Atirbêsia** [a-tir-bê-zi-a], *s. f.* (bot.) o mesmo que *marroio*. (E' pal. africana). [var. (De *atito* e *ar*).]
- Atitar** [a-ti-tár], *v. intr.* soltar gritos agudos; sil-
- Atito** [a-ti-tu], *s. m.* grito agudo das aves irritadas; silvo. (Pal. onom.).
- Atitude** [a-ti-tú-de], *s. f.* postura; modo de ter o corpo; significação de um proposito; intuito manifestado. (Do lat. *aptitudo*).
- Atitular** [a-ti-tu-lár], *v. tr.* (p. us.) pôr título a; intitular. (De *a*, *título* e *ar*).
- Atlante** [a-tlan-te], *s. m.* figura ou meia-figura de homem que servc de columna ou pilastra para sustentar cornija, entablamento, etc.; (fig.) hercules. (Do gr. *Atlas* n. p.).
- Atlantico** [a-tlan-ti-ku], *adj.* relativo ao Atlas; que vive no Oceano Atlantico. (Do lat. *atlanticus*).
- Atlas** [á-tlas], *s. m.* collecção de mappas ou cartas geographicas; collecção de estampas explicativas de uma obra; (anat.) a primeira vertebra do peçoço, que sustenta a cabeça. (Do gr. *Atlas* n. p.).
- Atloide** [a-tló-i-de], *adj.* o mesmo que *atloideo*; —, *s. m.* a vertebra atlas. (De *atlas* e gr. *cidos*).
- Atloideo** ou **atloiden** [a-tló-i-deu], *adj.* relativo á vertebra atlas. (De *atloide* e *eu*).
- Atloidiano** [a-tló-i-di-á-nu], *adj.* o mesmo que *atloideo*. (De *atloide*).
- Atmidômetro** [a-tmi-dô-me-tru], *s. m.* o mesmo que *atmômetro*. (Do gr. *atmos* e *metron*).
- Atmômetro** [a-tmô-me-tru], *s. m.* (phys.) instrumento de medir a evaporação (Do gr. *atmos* e *metron*).
- Atmosfera** [a-tmus-fê-ra], *s. m.* o mesmo que *atmosphera*.
- Atmosphera** [a-tmus-fê-ra], *s. f.* camada gazosa que envolve a terra e a acompanha; o ar ambiente; involucro fluido de qualquer astro; ambiente moral. (Do gr. *atmos* e *sphaira*).
- Atmospherico** [a-tmus-fê-ri-ku], *adj.* relativo á atmosphera; proprio da atmosphera. (De *atmosphera* e *ico*).
- ... **ato** [á-tu], *suf. m.* (indicativo em chimica de um sal); designa cargo, jurisdicção, etc.; —, *suf. m.* e *adj.* (significa o mesmo que...ado).
- Á-tôa** [á-tô-a], *adv.* ao acaso; irreflectidamente. (De *a* e *tôa*). [irreflectido; inútil. (De *tôa*).]
- Atôa** [a-tô-a], *adj.* que não tem objecto ou fim;]
- Atoadá** [a-tu-á-da], *s. f.* (ant.) o mesmo que *atoaar*. (De *atoado*). [rebocado.]
- Atoadó** [a-tu-á-du], *part.* de *atoaar*; deitado á tóa;]
- Atoagem** [a-tu-á-jan-e], *s. f.* acção de atoar ou de levar a reboque.
- Atoalhado** [a-tu-s-lhá-du], *adj.* que tem os labores de toalha; adamascado; coberto com toalha. (De *a*, *toalha* e *ado*).
- Atoamente** [á-tô-a-men-te], *adv.* (Bras.) de modo irreflectido; á tóa; intilmente. (De *atôa* e *mente*).
- Atoar** [a-tu-ár], *v. tr.* alar por meio de tóa; levar á tóa, a reboque, á sirga; rebocar; *v. intr.* teimar em se não mover (fal. do animal); — se, *v. pr.* atrelar-se a alguém. (De *a*, *tôa* e *ar*).
- Atoardá** [a-tu-ár-da], *s. f.* noticia vaga; rumor; boato. (Contr. de *atoada*).
- Atocaiado** [a-tu-ka-i-á-du], *part.* de *atocaiar*.
- Atocaiar** [a-tu-ka-i-ár], *v. tr.* (Bras.) fazer espera a; esconder-se para atacar de surpresa; assaltar nas sombras ou no ermo. (De *a*, *tocáia* e *ar*).
- Atocalto** [a-tu-kál-tu], *s. m.* aranha do Brasil, cuja teia é de fios variegados. [do; apertado.]
- Atochado** [a-tu-xá-du], *part.* de *atochar*; entala-

Atochador [a-tu-xa-dôr], *s. m.* o que atocha; instrumento de atochar. (De *atochar* e *or*).

Atochar [a-tu-xâr], *v. tr.* apertar com tocho; entalar; segurar por meio de cunha; encher em excesso; atulhar. (De *a*, *tocho* e *ar*).

Atôcho [a-tô-xu], *s. m.* pau ou cunha para atochar; tócho; * comporta (no moinho de água). (Contr. de *atochar*).

Atôcia [a-tô-ssi-a], *s. f.* esterilidade (na mulher).

Atôcio [a-tô-ssi-ñ], *s. m.* medicamento que se suppunha obstar á fecundação na mulher. (De *atôcia*).

Atoladamente [a-tô-lá-da-men-te], *adv.* á maneira de tolo. (De *atolado* e *mente*).

Atoladamente [a-tu-lá-da-men-te], *adv.* como quem se atolou. (De *atolado* e *mente*).

Atoladico [a-tu-la-di-ssu], *adj.* que fôrma atoleiro; alagadico. (De *atolar* e *ico*).

Atolado [a-tu-lá-du], *part.* de *atolar*; metido.

Atolado [a-tô-lá-du], *adj.* que tem modos de tolo; atoleimado.

Atoladoiro [a-tu-la-dô-i-ru], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *atoleiro*. (De *atolar* e *oiro*).

Atolar [a-tu-lâr], *v. tr.* meter no atoleiro; enterrar no lódo; — *se*, *v. pr.* atacar-se na lama; enlear-se em dificuldades. (Do cast. *atolar*).

Atolêdo [a-tu-lê-dn], *s. m.* (Bras. do S.) atoleiro.

Atoleimado [a-tu-lei-má-du], *part.* de *atoleimar*; um tanto tolo; aparvalhado.

Atoleimar-se [a-tu-lei-mâr-sse], *v. pr.* adquirir maneiras de tolo. (De *a*, *toleima* e *ar*).

Atoleiro [a-tu-lei-ru], *s. m.* lodçal; pantano; bátrato; aviltamento; embaraço de que é difficil sahir. (De *atolar* e *eiro*).

Atomatado [a-tu-ma-tá-du], *part.* do *atomatar*.

Atomatar [a-tu-ma-lâr], *v. tr.* (chul.) envergonhar; embaçar; contrariar; (Bras.) esborrachar; pisar; abater. (De *a*, *tomate* e *ar*).

Atombado [a-ton-bá-du], *part.* de *atambar*; registado em tombo; arrolado.

Atombar [a-ton-bâr], *a. tr.* arrolar; incluir em tombo. (De *a*, *tombo* e *ar*).

Atomicidade [a-tu-mi-ssi-dá-de], *s. f.* (chim.) propriedade ou valor de combinação. (De *atomico* e *idade*).

Atomico [a-tô-mi-ku], *adj.* relativo a atomo. (De *atomo* e *ico*).

Atomismo [a-tu-mis-mu], *s. m.* systema que explica a constituição do universo por meio de principios ou átomos. (De *átomo* e *ismo*).

Atomista [a-tu-mis-ta], *s. m.* secretario do atomismo.

Atomístico [a-tu-mis-ti-ku], *adj.* o mesmo que *atomico*; diz-se da theoria do atomismo. (De *atomista*).

Átomo [á-tu-mu], *s. m.* particula que se considera o ultimo grau da divisão da materia; coisa pequenissima; parte minima; — *pl.* argueiros ou corpusculos levissimos. (Do gr. *átomos*).

* **Atonar** [a-tu-nâr], *v. intr.* vir á tona: «d'ahi a pouco o gamilo principia a atonar...» (Portugalia, II, 3. p. 453).

Atonia [a-tu-ni-a], *s. f.* fraqueza; debilidade geral.

Atonico [a-tô-ni-ku], *adj.* relativo á atonia; frouxo; (gram.) que não sóa; átomo. (De *atonia* e *ico*).

Átono [á-tu-nu], *adj.* que não tem accento tonico; atonico; (fig.) que não tem brilho; apagado. (Do gr. *a* e *tonos*).

Atontadamente [a-ton-tá-da-men-te], *adv.* o mesmo que *tontamente*. (De *atontado* e *mente*).

Atontadico [a-ton-ta-di-ssu], *adj.* que está prestes a entontecer. (De *atontar* e *ico*).

Atontado [a-ton-tá-du], *part.* de *atontar*; entontecido.

Atontar [a-ton-târ], *v. tr.* o mesmo que *entontecer*. (De *a*, *tonto* e *ar*).

Atonteadado [a-ton-ti-á-du], *part.* de *atontear*.

Atontear [a-ton-târ], *v. tr.* o mesmo que *atontear*.

Atopetado [a-tu-pe-tá-du], *part.* de *atopetar*; que chega até ao tope; (naut.) posto no tope.

Atopetar [a-tu-pe-târ], *v. tr.* levantar; içar até ao tope (do navio). (De *a*, *topete* e *ar*).

Atora [a-tô-ra], *s. f.* (Bras.) pedaço de pau, cortado em peças regulares; toro. (De *atorar*).

Atorado [a-tu-rá-du], *part.* de *atorar*.

Atorar [a-tu-râr], *v. tr.* dividir em toros. (De *a*, *toro* e *ar*).

Atorcalado [a-tur-ssa-lá-du], *part.* de *atorcalar*;

Atorcalar [a-tur-ssa-lâr], *v. tr.* guarnecer ou bordar com torçal; torcer como torçal; (De *a*, *torçal* e *ar*).

Atorçoado [a-tur-ssn-á-dn], *part.* de *atorçoar*; moído grosseiramente.

Atorçoar [a-tur-ssu-ár], *v. tr.* moer em pó grosseiro.

Atordoadamente [a-tur-du-á-da-men-te], *adv.* de modo atordoadado; com atordoamento. (De *atordoadado* e *mente*).

Atordoadado [a-tur-du-á-du], *part.* de *atordoadar*;

Atordoamento [a-tur-du-a-men-tu], *s. m.* acto de atordoadar; suspensão momentanea dos sentidos. (De *atordoadar* e *mento*);

Atordoar [a-tur-dn-ár], *v. tr.* perturbar os sentidos de; entontear; entontecer; (fig.) maravilhar. (Infl. de *aturdôr*).

Atormentadamente [a-tur-men-tá-da-men-te], *adv.* com tormento. (De *atormentado* e *mento*).

Atormentado [a-tur-men-tá-du], *part.* de *atormentar*; submettido a tormentos; amofinado.

Atormentador [a-tur-men-ta-dôr], *s. m.* o que atormenta; importunno. (De *atormentar* e *or*).

Atormentamento [a-tur-men-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *tormento*. (De *atormentar* e *mento*).

Atormentar [a-tur-men-târ], *v. tr.* torturar; infligir tormentos a; (fig.) mortificar; affligir; amofinar; — *se*, *v. pr.* affligir-se. (De *a*, *tormento* e *ar*).

Atormentativo [a-tur-men-ta-ti-vu], *adj.* que causa tormento; flagellador. (De *atormentar* e *ivo*).

Atortemelado [a-tur-te-me-lá-du], *adj.* que não tem firmeza no andar; que anda aos ziguezagues.

Atoucado [a-tô-ká-dn], *adj.* que tem fôrma de touca. (De *a*, *touca* e *ado*).

Atouchinado [a-tô-ssi-nhá-du], *adj.* que tem o aspecto do toucinho; (fig.) gordo; que tem grandes banhas. (De *a*, *toucinho* e *ado*).

Atoxicado [a-tô-kssi-ká-dn], *part.* de *atoxicar*.

Atoxicar [a-tô-kssi-kâr], *v. tr.* o mesmo que *entoxicar*.

Atóxico [a-tô-kssi-ku], *adj.* que não tem veneno.

Atrabiliario [a-tra-bi-li-á-ri-u], *adj.* que tem atrabilis; melancolico; irritavel; colérico. (De *atrabilis* e *ario*).

Atrabilioso [a-tra-bi-li-ô-zu], *adj.* o mesmo que *atrabilis*.

Atrabilis [a-tra-bi-lis], *s. f.* imaginario humor ou bilis negra, que se suppunha ser causadora da melancolia; (fig.) misanthropia; cólera. (Do lat. *ater* e *bilis*).

Atracção [a-tra-ka-ssão], *s. f.* acção de atracar; amarração; (fig.) importunação. (De *atracar* e *acção*).

Atracado [a-tra-ká-du], *part.* de *atracar*; que atracou; apanhado de surpresa.

Atracador [a-tra-ka-dôr], *s. m.* o que atraca; cabo de atracar ou amarrar barcos. (De *atracar* e *or*).

Atracadura [a-tra-ka-dû-ra], *s. f.* acto de atracar. (De *atracar* e *ura*).

Atracção [a-tra-kão], *s. m.* (pop.) encontrão; acto de apertar de surpresa; dar um — a alguma pessoa, importuná-la n'um proposito desonesto; insistir com ella para obter certa coisa. (De *atracar* e *ção*).

Atracar [a-tra-kâr], *v. tr.* amarrar (barco) á terra; encostar (um barco) a outro; segurar com os braços; dar atracção a (alguem); — *se*, *v. pr.* chegar-se um barco a outro ou á terra; travar luta.

Atrafegado [a-tra-fe-ghá-du], *part.* de *atrafegar*;

Atrafegar-se [a-tra-fe-ghâr-sse], *v. pr.* fatigar-se; andar azafamado; meter-se em trafegos. (De *a*, *trafego* e *ar*).

Atraçoadamente [a-trai-ssu-á-da-men-te], *adv.*

Atraçoado [a-trai-ssu-á-du], *part.* de *atraçoar*; que sofreu traçoado.

Atraçoador [a-trai-ssu-a-dôr], *s. m.* o que atraçoou; traçoadoiro. (De *atraçoar* e *or*).

Atraçoar [a-trai-ssu-ár], *v. tr.* commetter traçoado contra (alguem); tratar com traçoado; enganar; revelar o segredo de; — *se*, *v. pr.* denunciar-se; accusar-se; revelar involuntariamente um segredo. (De *a*, *traçoado* e *ar*).

[metido à charrua.]

Atralhoado [a-tra-lhu-á-du], *part.* de *atralhoar*;

Atralhoar [a-tra-lhu-ár], *v. tr.* meter à charrua (toiros castrados).

[que agostar-se.]

Atramar [a-tra-már], *v. intr.* (Trás-M.) o mesmo

Atramentária [a-tra-men-tá-ri-a], *s. f.* sulfato de ferro. (Do lat. *atramentum*).

Atrancada [a-tran-ká-da], *s. f.* (Minho) montão de canhões, cancellas, etc., tirados por pirraça, das propriedades alheias, na vespera de S. João. (De *atran-*

[tropeços. (De *atrançado* e *mente*.)]

Atrancadamente [a-tran-ká-da-men-te], *adv.* com

Atrancado [a-tran-ká-du], *part.* de *atrançar*; tran-

[De *a* e *trancar*].

Atrancar [a-tran-kár], *v. tr.* o mesmo que *trancar*.

Atranco [a-tran-ku], *s. m.* coisa que atranca. (Contr. de *atrançar*).

Atrapado [a-tra-pá-du], *part.* de *atrapar*.

Atrapalhação [a-tra-pa-lha-ssão], *s. f.* (pop.) confusão; perturbação; embaraço; barafunda; desordem. (De *atrapalhar* e *ação*).

Atrapalhadamente [a-tra-pa-lhá-da-men-te], *adv.* do modo atrapalhado; com atrapalhação. (De *atrapalhado* e *mente*).

Atrapalhado [a-tra-pa-lhá-du], *part.* de *atrapalhar*; feito à pressa e mal; confuso; embaraçado; leite —, leite que se talhou.

Atrapalhador [a-tra-pa-lha-dôr], *s. m.* o que atrapalha; trapalhão. (De *atrapalhar* e *or*).

Atrapalhar [a-tra-pa-lhár], *v. tr.* pôr em desordem; embaraçar; perturbar; talhar (fal. do leite); fazer ou dizer com trapalhice; fazer mal e à pressa; —, *v. intr.* fazer confusão; — *se*, *v. pr.* perturbar-se; perder o sangue-frio; embaraçar-se. (De *trapalhão*).

Atrapar [a-tra-pár], *v. tr.* (Trás-M.) agarrar na carreira; (por ext.) concluir.

Atrás [a-trás], *adv.* o mesmo que *atraz* (orth. geralmente seguida, posto que alguns preferiam aquella forma).

[atrazar (e der.)]

Atrasar [a-tra-zár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que

Atravancadamente [a-tra-van-ká-da-men-te], *adv.* do modo atravancado. (De *atravancado* e *mente*).

Atravancado [a-tra-van-ká-du], *part.* de *atravancar*; peçado com travanca; embaraçado.

Atravancamento [a-tra-van-ka-men-tu], *s. m.* acto de atravancar; coisas que atravancam. (De *atravancar* e *mento*).

Atravancar [a-tra-van-kár], *v. tr.* impedir com travancas, traves, tranqueiras, etc.; estorvar; embaraçar. (De *a*, *travanca* e *ar*).

Atravancarruas [a-tra-van-ka-rrú-as], *s. m.* (Bairrada) o mesmo que *trancarruas*. (De *atravancar* e *rua*).

Através [a-tra-vés], *adv.* o mesmo que *atraz*.

Atravessadamente [a-tra-ve-ssá-da-men-te], *adv.* ao travez; em opposição; em contrario. (De *atravessado* e *mente*).

Atravessadeira [a-tra-ve-ssa-dei-ra], *s. f.* (Cumbra), mulher que às portas da cidade compra generos destinados ao mercado, para os vender por maior preço do que se os fornecedores os expusessem à venda. (De *atravessar* e *eira*).

Atravessadiço [a-tra-ve-ssa-di-ssu], *adj.* que se atravessa; que estorva; que se oppõe. (De *atravessar* e *íço*).

Atravessado [a-tra-ve-ssá-du], *part.* de *atravessar*; posto de travez; obliquo; cruzado; traspassado; varado; maligno; ser —, ser de má índole; ser falso.

Atravessadoiro [a-tra-ve-ssa-dô-i-ru], *s. m.* caninhão

que atravessa terras lavradas; atalho. (De *atravessar* e *oiro*).

Atravessador [a-tra-ve-ssa-dôr], *s. m.* o que atravessa; o que compra mercadorias para monopolizá-las; monopolista. (De *atravessado* e *or*).

Atravessar [a-tra-ve-ssár], *v. tr.* pôr ao travez; passar atravez de; pôr obliquamente; traspassar; cruzar; (fig.) commover; — *se*, *v. pr.* pôr-se ao travez; passar de permeio; intrrometer-se; tomar o passo a alguem; (naut.) dar o costado ao vento e ondas; sair ao encontro de alguem; monopolizar mercadorias para depois vendê-las mais caras. (De *a* e *travez*).

Atravez [a-tra-rés], *adv.* transversalmente; de lado a lado; — *de*, (loc. prep.) por entre; pelo centro; de lado a lado. (De *a* e *travez*).

Atraz [a-trás], *adv.* no logar posterior; detraz; no tempo anterior; em posição peor; depois. (De *a* e *lat. trans*. A melhor orth. seria portanto *atrás*).

Atrazadamente [a-tra-zá-da-men-te], *adv.* com atrazo; anteriormente. (De *atrizado* e *mente*).

Atrizado [a-tra-zá-du], *part.* de *atrazar*; que ficou atraz; antigo; que se faz com atrazo; que devia ser feito ha dias ou ha tempos; retardado; —, *s. m.* pl. quantias vencidas e não pagas no devido prazo; os elementos de arte ou sciencia que se supõem já sabidos.

Atrazador [a-tra-za-dôr], *s. e adj.* que atraza; antiquado; —, *s. m.* peça que serve de atrazar o movimento do relógio. (De *atrazar* e *or*).

Atrazamento [a-tra-za-men-tu], *s. m.* o mesmo que *atrazo*. (De *atrazar* e *mento*).

Atrazar [a-tra-zár], *v. tr.* pôr atraz; fazer ficar para traz; retardar; dilatar; demorar; impedir de crescer ou de progredir; prejudicar; — *se*, *v. pr.* ficar para traz; deixar de pagar quantias no momento ajustado; retrogradar; mover-se com menos presteza; fazer differença para menos (fal. do relógio). (De *atrás* e *ar*).

Atrazo [a-trá-zu], *s. m.* acto ou effeito de atrazar; retardamento; decadência; falta de cultura; demora no pagamento. (Contr. de *atrazar*).

Atrecer-se [a-tre-ssêr-sse], *v. pr.* (Trás-M.) tolher-se de frio. [de frio.]

Atrecido [a-tre-ssi-du], *part.* de *atrecer-se*; tolhido

Atreguar [a-tre-ghu-ár], *v. intr.* ajustar tréguas; — *se*, *v. pr.* a mesma acção do *intr.* (De *a*, *trégua* e *ar*).

Atregulhadamente [a-tre-ghu-lhá-da-men-te], *adv.* (Trás-M.) de modo atregulhado; à pressa. (De *atregulhado* e *mente*).

[thar-se.]

Atregulhado [a-tre-ghu-lhá-du], *part.* de *atreguar*.

Atregulhar-se [a-tre-ghu-lhá-r-sse], *v. pr.* (Trás-M.) apressar-se; atrapalhar-se.

Atreito [a-trei-tu], *adj.* o mesmo que *atrito*.

Atreladamente [a-tre-lá-da-men-te], *adv.* por meio de tréla. (De *atrelado* e *mente*).

Atrelado [a-tre-lá-du], *part.* de *atrelar*; preso com tréla; (fig.) seduzido; dominado.

Atrelar [a-tre-lár], *v. tr.* prender com tréla; prender (as bestas) à viatura; (fig.) sujeitar; arrastar; seduzir. (De *a*, *tréla* e *ar*).

Atremar [a-tre-már], *v. intr.* (pop.) proceder com acerto; discurrer com tino.

Atrépa [a-tré-pa], *s. f.* o mesmo que *atrepadeira*.

Atrepadeira [a-tre-pa-dei-ra], *s. f.* (prov.) o mesmo que *trepadeira*. (De *a* e *trepadeira*).

Atrepar [a-tre-pár], *v. intr.* (pop.) o mesmo que *trepar*. (De *a* e *trepar*).

Atrever-se [a-tre-rêr-sse], *v. pr.* ousar; ousar-se; arrostar; afrontar. [de conca.]

Atreves-te [a-trê-ve-te], *s. m.* (Trás-M.) um jogo

Atrevidaço [a-tre-vi-dá-ssu], *adj.* (pop.) insolente; muito atrevido. (De *atrevido* e *ação*).

Atrevidamente [a-tre-vi-da-men-te], *adv.* com atrevidimento. (De *atrevido* e *mente*).

Atrevidete [a-tre-vi-dê-te], *adj.* um tanto atrevido. (Dim. de *atrevido*).

Atrevido [a-tre-vi-du], *part.* de *atrever-se*; *adj.* ousado; audaz; insolente; petulante.

Atrevidade [a-tre-vi-dô-te], *adj.* o mesmo que *atrevidete*. (Dim. de *atrevido*).

Atrevimento [a-tre-vi-men-tu], *s. m.* acção de atrevido; arrojo; audácia; coragem; insolência; petulância. (De *atrever* e *mento*).

Atribulação [a-tri-bu-la-ssão], *s. f.* o mesmo que *tribulação*. (De *atribular* e *ação*).

Atribuladamente [a-tri-bu-lá-da-men-te], *adv.* com tribulação. (De *atribulado* e *mente*).

Atribulado [a-tri-bu-lá-du], *part.* de *atribular*; *adj.* que padece trihulação; atormentado; penoso; doloroso; funesto.

Atribulador [a-tri-bu-la-dôr], *adj.* e *s. m.* o que atribula; atormentador. (De *atribular* e *or*).

Atribular [a-tri-bu-lâr], *v. tr.* causar tribulação a; angustiar; atormentar; afligir; — *se*, *v. pr.* afligir-se; padece tribulações. (Do lat. *tribulare*).

Atricaude [a-tri-káu-de], *adj.* que tem cauda negra. (Do lat. *ater* e *cauda*). [los. (De gr. *a* e *thrir*).]

Atrichia [a-tri-ki-a], *s. f.* falta de pêlos ou cabel-
[azafamado. (De *atrigar-se*).]

Atricular [a-tri-ku-lâr], *v. intr.* (Bairrada), falar; discutir; questionar.

Atrigado [a-tri-ghá-du], *adj.* que tem cor de trigo; (Beira) amarelado por doença; adentado. (De *a*, *trigo* e *ado*).

Atrigado [a-tri-ghá-du], *adj.* (pop.) apressado;]

Atrigar-se [a-tri-ghâr-sse], *v. pr.* (pop.) apressar-se; embaracar-se; azafamar-se; trigar-se. (De *a* e lat. *tricare*).

Atrigueirado [a-tri-ghêi-rá-du], *adj.* quasi trigueiro; tirante a trigueiro. (De *a*, *trigueiro* e *ar*).

Atrio [á-tri-u], *s. m.* portico coberto no interior do edificio; pateo; vestibulo. (Do lat. *atrium*).

Atriolo [a-tri-u-lu], *s. m.* pequeno atrio. (Do lat. *atriolum*).

Atripedé [a-tri-pe-de], *adj.* que tem pés negros. (Do lat. *ater* e *pes*).

Atristar [a-tris-târ], *v. pr.* o mesmo que *entristecer* e *contristar*. (De *a*, *triste* e *ar*). [lat. *ater*].

Atro [á-tru], *adj.* negro; medonho; tenebroso. (Do

Atroada [a-tru-á-da], *s. f.* grande ruído; estrondo. (De *atroar*). [grande estrondo.

Atroado [a-tru-á-du], *part.* de *atroar*; abalado por

Atroador [a-tru-a-dôr], *adj.* e *s. m.* que atroa; estrondoso; (fig.) amotinador. (De *atroar* e *or*).

Atroamento [a-tru-a-men-tu], *s. m.* acção e efeito de atroar; estrondo; aturdimento por efeito de estrondo; (veter.) doença nos cascos da besta, por efeito de pancada ou ehoque. (De *atroar* e *mento*).

Atroar [a-tru-âr] *v. tr.* ahalar, por efeito de estrondo; aturdir; fazer retumbar; perturbar (o sentido da audição); (veter.) molestar com pancada (os cascos das bestas); —, *v. intr.* retumbar; estrugir. (De *a* e *troar*).

Atrocidade [a-tru-ssi-dá-de], *s. f.* caracter do que é atroz; acção atroz; tortura; crueldade; fereza. (Do lat. *atrocitas*). [muito atroz.

Atrocissimo [a-tru-ssi-ssi-inu], *adj. sup.* de atroz;]

Atroçoado [a-tru-ssu-á-du], *part.* de *atroçoar*; dividido em troços.

Atroçoar [a-tru-ssu-âr], *v. tr.* dividir em troços; fragmentar. (De *a*, *troço* e *ar*).

Atrombetado [a-tron-be-tá-du], *adj.* semelhante a trombeta; que soa como trombeta. (De *a*, *trombeta* e *ado*). [trovejar. (Do lat. *tonare*).

Atronar [a-tru-nâr], *v. intr.* (prov.) o mesmo que

Atronchado [a-tron-xi-du], *adj.* (Trás-M.) atarracado; forte; grosso de corpo e membros. (De *a*, *troncho* e *ado*).

Atroão [a-trô-u], *s. m.* acto de atroar; atroada; estrondo. (Contr. de *atroar*). [em tropa.

Atropado [a-tru-pá-du], *part.* de *atropar*; reunido

Atropar [a-tru-par], *v. tr.* guarnecer de tropa; reunir em tropa. (De *a*, *tropa* e *ar*).

Atropeladamente [a-tru-pe-lá-da-men-te], *adv.* de tropel; desordenadamente. (De *atropelado* e *mente*).

Atropelado [a-tru-pe-lá-du], *part.* de *atropelar*; (fig.) desprezado; postergado.

Atropelamento [a-tru-pe-la-men-tu], *s. m.* acto de atropelar; (fig.) preterição; postergação. (De *atropelar* e *mento*).

Atropelar [a-tru-pe-lâr], *v. tr.* pisar; calcar passando por cima de; trilhar; deitar ao chão; empurrar; (fig.) postergar; preterir; desprezar; — *se*, *v. pr.* reunir-se em tropel. (De *a*, *tropel* e *ar*).

Atropêlo [a-tru-pê-lu], *s. m.* o mesmo que *atropelamento*. (Contr. de *atropelar*).

Atrophia [a-tru-fi-a], *s. f.* definhamento por falta de nutrição; enfraquecimento; decadência; caducidade. (Do gr. *atrophia*).

Atrophiado [a-tru-fi-á-du], *part.* de *atrofiar*; atacado de atrophia; emmagreído; definhado.

Atrofiar [a-tru-fi-âr], *v. tr.* causar atrophia a; tolher; impedir de desenvolver-se; — *se*, *v. pr.* cair na atrophia; definhar-se. (De *atrophia* e *ar*).

Atrofico [a-trô-fi-ku], *adj.* que padece atrophia; atrophiado. (De *atrophia* e *ico*).

Atropilhado [a-tru-pi-lhá-du], *part.* de *atropilhar*; reunido em tropilha.

Atropilhar [a-tru-pi-lhâr], *v. tr.* reunir (cavallos) em tropilha. (De *a*, *tropilha* e *ar*).

Atropina [a-tru-pi-na], *s. f.* (chim.) alcaloide extrahido da belladonna; (De *atropa*).

Atróptero [a-trô-pte-ru], *adj.* (bot.) que tem asas negras (fal. das aves). (Do lat. *ater* e gr. *pteron*).

Atroviscado [a-tru-vis-ká-du], *adj.* (Trás-M.) que é da cor da casea do trovisco; maçado; que tem a côdea ennegrecida e amargosa (fal. do pão).

Atroz [a-trôs], *adj.* feroz; fero; deshumano; tormentoso; doloroso; lancinante. (Do lat. *atrox*).

Atrozmente [a-trôs-men-te], *adv.* de modo atroz; com atrocidade. (De *atroz* e *mente*). [do.]

Atrusado [a-tru-zá-du], *part.* de *atrusar*; encafuar-

Atrusar [a-tru-zâr], *v. tr.* (f.m.) encafuar; encaixar.

Atrutado [a-tru-tá-du], *adj.* que tem malhas como a truta; sarapintado. (De *a*, *truta* e *ado*).

Attemperado [a-ten-pe-rá-du], *part.* de *attemperar*; moderado; abrandado.

Attemperante [a-ten-pe-ran-te], *adj.* (med.) que attempera. (De *attemperar* e *ante*).

Attemperar [a-ten-pe-râr], *v. tr.* (med.) temperar; abrandar. (Do lat. *attemperare*).

Atenção [a-ten-ssão], *s. f.* acto de attender, de applicar o espirito a; applicação; cuidado; estudo; urbanidade; cortezia. (Do lat. *attentio*).

Attenciosamente [a-ten-ssi-ô-za-men-te], *adv.* de modo attencioso; com cortezia. (De *attencioso* e *mente*).

Attencioso [a-ten-ssi-ô-zu], *adj.* feito com attenção; cortez; polido; attento; obsequioso. (De *attenção*).

Attender [a-ten-dêr], *v. tr.* dar attenção a; advertir; examinar com cuidado; notar; observar; deferir; despachar favoravelmente; ter em vista; considerar; —, *v. intr.* estar attento. (Do lat. *attendere*).

Attendido [a-ten-di-du], *part.* de *attender*, considerado; despachado favoravelmente; recebido com urbanidade. [(De *attender* e *ivel*).

Attendivel [a-ten-di-vel], *adj.* digno de attenção.]

Attentadamente [a-ten-tá-da-men-te], *adv.* com tento; prudentemente; attentamente. (De *attentado* e *mente*).

Attentado [a-ten-tá-du], *part.* de *attentar*; —, *s. m.* offensa grave das leis ou da moral; acção criminosa; (for.) qualquer acto commetido contra despacho ou sentença cominatoria. (Do lat. *attentatus*).

Attentamente [a-ten-ta-men-te], *adv.* com attenção. (De *attento* e *mente*).

Attentar [a-ten-târ], *v. tr.* e *intr.* olhar; reparar em ou vér com attenção; observar com tento; considerar; reflectir. (De *attento* e *ar*).

Attentar [a-ten-tár], *v. tr.* intentar; projectar, —, *v. intr.* commetter attentado. (Do lat. *attentare*).

Attentatorio [a-ten-tá-tó-ri-nu], *adj.* que é contrario á auctoridade, lei, jurisdicção ou costumes; que envolva attentado. (De *attentar* e *orio*).

Attento [a-ten-tu], *adj.* que está com attenção; que attende; applicado; cuidadoso; ponderado; pasmado; respeitoso. (Do lat. *attentus*).

Attenuação [a-te-nu-a-ssão], *s. f.* acção de attenuar; minoração de culpa ou pena; diminuição; dehi- lidade; fraqueza. (De *attenuar* e *ação*).

Attenuadamente [a-te-nu-á-da-men-te], *adv.* de modo attenuado. (De *attenuado* e *mente*).

Attenuado [a-te-nu-á-du], *part.* de *attenuar*; mino- rado; enfraquecido.

Attenuador [a-te-nu-a-dór], *adj.* e *s. m.* que atten- ua ou minora. (De *attenuar* e *or*).

Attenuante [a-te-nu-an-te], *adj.* que attenua; que diminua a criminalidade do réo; —, *s. f.* circumstan- cia attenuante. (Do lat. *attenuans*).

Attenuar [a-te-nu-ár], *v. tr.* tornar tenne; diminuir; rednzir a menos; minorar; tornar menos grave; dehi- litar; enfraquecer. (Do lat. *attenuare*).

Attenuativo [a-te-nu-a-ti-vu], *adj.* que serve para attenuar. (De *attenuar* e *ivo*).

Attestação [a-tes-ta-ssão], *s. f.* acção de attestar; testemunho; certificado. (De *attestar* e *ação*).

Attestado [a-tes-tá-du], *part.* de *attestar*; —, *s. m.* declaração escripta e assignada da verdade de um fac- to, para ter effeitos juridicos ou moraes.

Attestante [a-tes-tan-te], *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa que atesta. (De *attestar* e *ante*).

Attestar [a-tes-tár], *v. tr.* passar attestado de; cer- tificar por escripto; affirmar como testemunha; provar; demonstrar. (Do lat. *attestare*).

Atticismo [a-ti-ssis-mu], *s. m.* delicadeza, pureza ou elegancia de linguagem. (De *attico* e *ismo*).

Attico [á-ti-ku], *adj.* relativo á Attica; (fig.) conforme ao atticismo; puro; elegante; —, *s. m.* dialecto da Attica; pequeno andar na parte superior de um edifi- cio e que lhe encobre o telhado. (Do lat. *Atticus*).

Atticurga [a-ti-kúr-gha], *s. f.* (p. us.) pilastira ou columna attica, com quatro faces eguaes. (De *atticurgo*).

Atticurgo [a-ti-kúr-ghu], *adj.* subordinado á maneira attica. (Do gr. *attikourgês*).

Attinente [a-ti-nen-te], *adj.* relativo; concernente; pertencente; tocante. (Do lat. *attinens*).

Attingido [a-tin-ji-du], *part.* de *atingir*; tocado de leve; alcançado; percebido.

Attingir [a-tin-ji-r], *v. tr.* tocar de leve; alcançar com a mão; chegar a; perceber; comprehender; conse- guir; obter. (Do lat. *attingere*).

Attingivel [a-tin-ji-vel], *adj.* que se pôde attingir; comprehensivel; accessivel. (De *atingir* e *ivel*).

Attitude [a-ti-tú-de], *s. f.* var. orth. da pal. *atitude*.

Attonitamente [a-tó-ni-ta-men-te], *adv.* de modo attonito; com espanto. (De *attonito* e *mente*).

Attonito [a-tó-ni-tu], *adj.* espantado; pasmado; es- tupefacto; admirado; assomhrado; enlevado; perturba- do. (Do lat. *attonitus*).

Attração [a-trá-ssão], *s. f.* acção de attrahir; força attractiva; (astr.) gravitação; (fig.) sympathia mutua; inclinação reciproca. (Do lat. *attrahivo*).

• Attractivamente [a-trá-ti-va-men-te], *adv.* de mo- do attractivo; com attração. (De *attractivo* e *mente*).

Attractivo [a-trá-ti-vu], *adj.* que tem a propriedade de attrahir; —, *s. m.* propriedade ou caracter de atra- hir; seducção; encanto; —, *pl.* encantos; formosura; graça; donaire. (Do lat. *attractivus*).

Attrahente [a-tra-en-te], *adj.* que attraí; attracti- vo; agradável; encantador. (Do lat. *attractans*).

Attrahido [a-tra-í-du], *part.* de *attrahir*; sobre que se exerceu a attração. [(De *attrahir* e *or*)].

Attrahidor [a-tra-i-dór], *adj.* e *s. m.* o que attraí.

Attrahimento [a-tra-i-men-tu], *s. m.* attração; ex- tasis. (De *attrahir* e *mento*).

Attrahir [a-tra-ír], *v. tr.* trazer para si; puxar para si; chamar; induzir; suscitar; fazer adherir a: gran- gear; conciliar. (Do lat. *attrahere*).

Attreito [a-trei-tu], *adj.* que tem inclinação para; costumado. (Do lat. *attractus*).

Attribução [a-tri-hn-i-ssão], *s. f.* acto de attribuir; prerogativa; competencia; —, *pl.* direitos; poderes, etc., de uma auctoridade. (Do lat. *attributio*).

Attribuido [a-tri-hu-í-du], *part.* de *attribuir*; con- ferido; dado a; imputado.

Attribuidor [a-tri-hu-i-dór], *s. m.* o que attribue. (De *attribuir* e *or*).

Attribuir [a-tri-hu-ír], *v. tr.* imputar; referir; con- ferir; appropriar; dar; conceder. (Do lat. *attribuere*).

Attribuivel [a-tri-hu-í-vel], *adj.* que se pôde ou deve attribuir. (De *attribuir* e *ivel*).

Attributivamente [a-tri-hu-ti-va-men-te], *adj.* de modo attributivo. (De *attributivo* e *mente*).

Attributivo [a-tri-hu-ti-vu], *adj.* que attribue; que indica attributo; que confere direito, jurisdicção, etc.; verho —, o que contém em si o attributo. (Do lat. *attributivus*).

Attributo [a-tri-bú-tu], *s. m.* o que é proprio de algu- em ou de alguma coisa: (gram.) o que se afirma ou se nega do sujeito; propriedade; qualidade; condição; pre- dicado; signal; distinctivo; symbolo. (Do lat. *attributum*).

Attrição [a-tri-ssão], *s. f.* contração (do estômago); (theol.) pezar de ter offendido a divindade; (veter.) forte contração do tendão principal do pé da hesta; effeito do attrito; attrito. (Do lat. *attritio*).

Attrito [a-tri-tu], *s. m.* contacto de dois corpos as- peros ou duros, roçando um pelo outro; fricção; roça- dura; resistencia dos corpos ao moverem-se uns pelos outros; esfoladela superficial, resultante de fricção; —, *pl.* difficuldades; entranves; —, *adj.* (theol.) que tem attrição. (Do lat. *attritus*).

Atuado [a-tu-á-du], *part.* de *atuar*.

Atuar [a-tu-ár], *v. tr.* tratar por tu. (De *a, tu* e *ar*).

Atuarro [a-tu-á-rru], *s. m.* pequeno atum, que ain- da não desova. (De *atum*).

Atucanado [a-tu-ka-nd-nd], *part.* de *atucanar*; es-

Atucanar [a-tu-ka-nár], *v. tr.* (Bras.) hicar; espi- caçar; escorraçar; apoquentar. (De *a, tucano* e *ar*).

Atueira [a-tu-ei-ra], *s. f.* rede de apanhar atuns. (De *atum*).

Atufado [a-tu-fá-du], *part.* de *atufar*; entufado;

Atufar [a-tu-fár], *v. tr.* entufar; encher; mergulhar; lançar dentro; — *se, v. pr.* mergulhar; enterrar-se no lodo; meter-se. (De *a, tufo* e *ar*).

Atuido [a-tu-í-du], *part.* de *atuir*; entupido.

Atuir [a-tu-ír], *v. tr.* (Trás-M.) obstruir; entupir.

Atulhadamente [a-tu-lhá-da-men-te], *adv.* de modo atulhado. (De *atulhado* e *mente*).

Atulhado [a-tu-lhá-du], *part.* de *atulhar*; entulhado.

Atulhar [a-tu-lhár], *v. tr.* o mesmo que *entulhar*; impedir; estorvar. (De *a, tulha* e *ar*).

Atum [a-túm], *s. m.* peixe da fam. dos escombridas, de carne alimenticia (*thynnus*). (Do lat. *thunnus*).

Atumultuado [a-tu-mul-tu-á-du], *part.* de *atumul- tuar*; amotinado.

Atumultuador [a-tu-mul-tu-a-dór], *s. m.* amotina- dor; o que provoca tumultos. (De *atumultuar* e *or*).

Atumultuar [a-tu-mul-tu-ár], *v. pr.* excitar a tu- multos; amotinar. (De *a, tumulto* e *ar*).

Atundo [a-tún-du], *s. m.* especie de goiaha africana.

Atuneira [a-tu-nei-ra], *s. f.* dorna grande para sal- gar atum. (De *atum* e *eira*).

• Atupir [a-tu-pir], *v. tr.* cohrir de terra (as semen- tes de trigo ahi lançadas).

Aturá [a-tu-rá], *s. m.* (Bras. do N.) grande cesto cy- lindrico, alto, para transporte de productos ruraes. (Do tnpil).

Aturadamente [a-tu-rá-da-men-te], *adv.* com per- severança; sem interrupção. (De *aturado* e *mente*).

Aturado [a-tu-rá-du], *part.* de *aturar*; snstentado; assiduo; seguido; persistente.

Aturador [a-tu-ra-dôr], *adj.* e *s.* o que atura. (De *aturar* e *or*).

Aturar [a-tu-râr], *v. tr.* sofrer; supportar com resignação; sofrer com paciência e constância; tolerar; conservar; sustentar; prolongar; —, *v. intr.* continuar; persistir; perseverar; durar; resistir; conservar-sc.

Aturavel [a-tu-rá-vel], *adj.* que se pôde aturar. (De *aturar* e *avel*).

Aturdido [a-tur-di-du], *part.* de *aturdir*; perturbado dos sentidos; estonteado; atordoado.

Aturdidor [a-tur-di-dôr], *adj.* que aturde; estonteador. (De *aturdir* e *or*).

Aturdimento [a-tur-di-men-tu], *s. m.* acto de aturdir; atordoamento; estonteamento; estouvamento. (De *aturdir* e *mento*).

Aturdir [a-tur-dîr], *v. tr.* atordoar, perturbar os sentidos de; estontear; assombrar; maravilhar; intimidar; tornar irreflexivo. (De *a* e *r. lat. turdus*).

Aturrear [a-tu-ri-rîr], *v. intr.* (Trás-M.) fazer muito barulho aos ouvidos de (alguem).

Atypico [a-ti-pi-ku], *adj.* (med.) que não tem caracter ou typo (fal. das doenças periodicas, cujos accessos reaparecem irregularmente). (De *a* e *typico*).

Aduari [a-u-a-dú-ri], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *abitorama*.

Auatá [a-u-a-tá], *adv.* (Bras.) ao acaso.

Auctor [au-tôr], *s. m.* aquelle que é causa primaria ou principal; o que pratica uma acção ou obra; aquelle de quem alguma coisa deriva ou procede; inventor; descobridor; agente; fundador; escriptor; o que fez uma obra de sciencia, literatura ou arte; (por ext.) a obra de um auctor; (jur.) o que propõe demanda contra outro; a parte accusadora n'uma acção crime. (Do *lat. auctor*).

Auctora [au-tô-ra], *s. fem.* de auctor; escriptora.

Auctoria [au-tu-ri-a], *s. f.* qualidade do que é auctor n'um pleito; condição do que é chamado pelo réo como verdadeiro senhor ou como transmissor do objecto em letigio, para que o defenda. (De *auctor* e *ia*).

Auctoridade [au-tu-ri-dá-de], *s. f.* direlto ou poder de commandar, de obrigar a fazer certa coisa; vontade propria; arbitrio; o que exerce uma função administrativa ou judicial; pessoa de credito, de consideração; texto citado em abono de uma opinião; influencia; importancia; auctorização; licença. (Do *lat. auctoritas*).

Auctoritariamente [au-tu-ri-tá-ri-a-men-te], *adv.* de modo auctoritario. (De *auctoritario* e *mente*).

Auctoritario [au-tu-ri-tá-ri-u], *adj.* que tem o caracter de auctoridade; partidario da auctoridade; que se impôu por ella; violento no commandar; despótico. (Do *lat. auctoritarius*).

Auctorização [au-tu-ri-za-ssão], *s. f.* acto de auctorizar; permissão; pratica ou poder para fazer certa coisa. (De *auctorizar* e *ação*).

Auctorizadamente [au-tu-ri-zá-da-men-te], *adv.* com auctorização. (De *auctorizado* e *mente*).

Auctorizado [au-tu-ri-zá-du], *part.* de *auctorizar*; dotado de auctoridade; respeitavel; digno de fé ou credito. [riza. (De *auctorizar* e *or*).

Auctorizador [au-tu-ri-za-dôr], *s. m.* o que aucto-

Auctorizar [au-tu-ri-zâr], *v. tr.* dar ou conferir auctoridade a; permittir; validar; confirmar; — *se, v. pr.* adquirir auctoridade ou respeito; justificar-se; abonar-se; fundar-se em alguma auctoridade. (De *auctor* e *izar*).

Aucúpio [au-kú-pi-u], *s. m.* caça ás aves por meio de armadilhas. (Do *lat. aucupium*).

Audácia [au-dá-ssi-a], *s. f.* ousadia; arrojão; intrepidez; atrevimento; petulancia; insolencia. (Do *lat. audacia*).

Audaciosamente [au-da-ssi-ô-za-men-te], *adv.* com audacia. (De *audacioso* e *mente*).

Audacioso [au-da-ssi-ô-zu], *adj.* que tem audacia; audaz; arrojado; arriscado; que requer audacia. (De *audacia* e *oso*).

Audacissimo [au-da-ssi-ssi-mu], *adj. sup.* de *audaz*. (Do *lat. audacissimus*).

Audaz [au-dás], *adj.* que tem audacia; audacioso; ousado; atrevido; valoroso. (Do *lat. audax*).

Audazmente [au-dás-men-te], *adv.* com audacia; temerariamente. (De *audaz* e *mente*).

Aúde [a-ú-de], *s. f.* (Beira) o mesmo que *agude*.

Aúdes [a-ú-des], (t. de Lamego) voz expletiva. us. na loc. fam.: *aúdes, que é coisa leve, e equivale a: adeusinho, passe por lá muito bem.*

Audição [au-di-ssão], *s. f.* percepção dos sons pelo ouvido; acto de ouvir ou de escutar; auscultação. (Do *lat. auditio*).

Audiencia [au-di-en-ssi-a], *s. f.* audição; attenção dada a quem fala; recepção dada por qualquer auctoridade ás pessoas que lhe pretendem falar; sessão dos tribunaes judiciaes; auditorio. (Do *lat. audientia*).

† **Audion** [au-di-ôn], *s. m.* (neol.) apparelho que reproduz, na telephonia sem fios, as vibrações da voz humana emitida pelo apparelho transmissor, no ponto de partida, para as transmittir ao apparelho receptor. (Pal. franc.).

Auditivo [au-di-ti-vu], *adj.* (anat.) concernente ao ouvido. (Do *lat. audire*). [(Do *lat. auditus*).

Audito [an-di-tu], *s. m.* acção de ouvir; o ouvido.]

Auditor [au-di-tôr], *s. m.* o que ouve; magistrado que informa uma repartição sobre a applicação das leis a casos occorrentes; magistrado judicial adjunto aos tribunaes militares ou de marinha; assessor do nuncio. (Do *lat. auditor*).

Auditoria [au-di-tu-ri-a], *s. f.* cargo de auditor; casa ou tribunal onde se exercem as funções de auditor. (De *auditor* e *ia*).

Auditório [au-di-tô-ri-u], *s. m.* assembleia de pessoas para ouvirem oradores ou para ouvirem os debates de uma audiencia ou sessão; ouvintes; logar onde estes se reúnem. (Do *lat. auditorium*).

Audivel [au-di-vel], *adj.* que pôde ouvir-se. (Do *lat. audire*). [tirado.]

Auferido [au-fe-ri-du], *part.* de *auferir*; lucrado;]

Auferir [au-fe-rîr], obter; colher; lucrar. (Do *lat. auferre*). [borrifado.]

Augalhado [au-gha-lhá-du], *part.* de *augalhar*;]

Augalhar [au-gha-lhâr], *v. tr.* (t. da Bairrada), borrifar; lançar agua sobre (roupa lavada, no estendedeiro). (De *auga*, corr. de *água*).

Auge [á-je], *s. m.* apogeu; o maximo grau; o cumulo. (Do *ar. audje*). bitaram no Maranhão.]

Augés [au-jés], *s. m. pl.* (Bras.) aborigenes, que ha-

Augite [au-jî-te], *s. f.* (min.) rocha siliciosa do genero pyroxene. (Do *lat. augites*).

Augmentação [au-men-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de augmentar; augmento; incremento; gradação. (De *augmentar* e *ação*). [tornado maior.]

Augmentado [au-men-tá-du], *part.* de *augmentar*;]

Augmentador [au-men-tá-dôr], *adj.* e *s. m.* que augmenta. (De *augmentar* e *or*).

Augmentar [au-men-târ], *v. tr.* tornar maior; amplificar; accrescentar; exacerbar; prosperar; —, *v. intr.* e *pr.* progredir; crescer; prosperar; engrandecer-se. (Do *lat. augmentare*).

Augmentativamente [au-men-tá-ti-va-men-te], *adv.* de modo augmentativo. (De *augmentativo* e *mente*).

Augmentativo [an-men-tá-ti-vu], *adj.* que augmenta; (gramm.) diz-se dos adjectivos ou nomes que augmentam a significação dos positivos (porta, portão, etc.). (De *augmentar* e *ivo*).

Augmentavel [au-men-tá-vel], *adj.* que pôde ser augmentado. (De *augmentar* e *avel*).

Augmento [au-men-tu], *s. m.* acto de augmentar; ampliação; accrescentamento; melhoria de fortuna, de haveres, etc. (Do *lat. augmentum*).

Aguero [au-ghet-ru], *s. m.* (Alemt.) especie de pote de que os trabalhadores tiram a agua para consumo; (pop.) o mesmo que *aguero*. (Corr. de *aguero*).

Augur [á-ghur], *s. m.* sacerdote romano, que tira-

va presagios do voo e do canto das aves; adivinho; agoureiro. (Do lat. *augur*). [sagiado.]

Augurado [au-ghu-rá-du], *part.* de *augurar*; pre-

Augural [au-ghu-rál], *adj.* relativo ao *augur*. (Do lat. *auguralis*). [conjecturar. (Do lat. *auguri*)]

Augurar [au-ghu-rár], *v. tr.* presagiar; predizer;

Augúrio [au-ghú-ri-u], *s. m.* prognostico; vaticínio; agouro. (Do lat. *augurium*).

Augustamente [au-ghús-ta-men-te], *adv.* majestosamente; com sumptuosidade. (De *augusto* e *mente*).

Augustinho [au-ghus-tí-nhu], *s. m.* typo de letra, chamado hoje *corpo doze*. (Do lat. *augustinus*).

Augusto [au-ghús-tu], *adj.* magnifico; solemne; digno de respeito. (Do lat. *augustus*).

Auiqui [au-i-ki], *s. m.* (Bras.) especie de formiga do Amazonas.

Aula [á-u-la], *s. f.* sala onde os escolares recebem lições; parte mais interior do santuário. (Do lat. *aula*).

Aulico [á-u-li-ku], *adj.* relativo á *côrte*; —, *s. m.* cortezaõ; homem de *côrte*. (Do lat. *aulicus*).

Aulido [au-ti-du], *s. m.* grito; uivo. (Do cast. *aulido*). [un com outros.]

Aünado [a-u-ná-du], *part.* de *aünar*; que *fôrma*

Aünar [u-u-nár], *v. tr.* unir, reunir n'um (duas ou mais pessoas ou coisas). (De *a*, lat. *unus* e *ar*).

Aura [á-u-ra], *s. f.* vento brando e suave; aragem; (fig.) popularidade; fama. (Do lat. *aura*).

Aurana [á-u-rá-na], *s. f.* (Bras.) especie de morpheia, que se manifesta por manchas brancas em todo o corpo. (Do guar. *ai* e *rã*).

Auranciaceas [au-ran-si-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas dicotyledóneas, cujo typo é a laranjeira. (De *auranciaceo*).

Auranciaceo [au-ran-si-á-ssi-u], *adj.* semelhante ou relativo á laranjeira. (Do lat. *aurantium*).

Aurantiaceas [au-ran-ti-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *auranciaceo*. [que *auranciaceo*.]

Aurantiaceo [au-ran-ti-á-ssi-u], *adj.* o mesmo

Aurantina [au-ran-ti-na], *s. f.* principio amargo da casca da laranja. (Do lat. *aurantium*).

Aurato [au-rá-tu], *s. m.* sal, resultante da combinação do ácido aurico com uma base. (Do lat. *aurum*).

Aurécia [au-ré-ssi-a], *s. f.* (Beira) aragem fresca dos campos, depois de regados, em manhãs de verão. (De *aura*).

Aureo [au-ri-u], *adj.* que é de oiro; que é *côr* do oiro; brilhante; nobre; doirado; magnifico; —, *s. m.* antiga moeda portugueza. (Do lat. *aureus*).

Auréola [au-ré-u-la], *s. f.* circulo luminoso na cabeça dos santos; resplendor; diadema; (fig.) gloria; prestigio. (Do lat. *auréola*).

Aureolado [au-ri-u-lá-du], *part.* de *aureolar*; ornado com *auréola*.

Aureolar [au-ré-u-lár], *v. tr.* ornar de *auréola*; glorificar; abrilhantar. (De *auréola* e *ar*).

Aureolar [au-ré-u-lár], *adj.* que tem *fôrma* de *auréola*. (De *auréola* e *ar*).

Aureolina [au-ri-u-li-na], *s. f.* certa qualidade de tinta preparada, em uso na pintura a oleo.

Auri-cerúleo [au-ri-sse-rú-li-u], *adj.* que participa do azul e da *côr* do oiro. (De *aureo* e *cerúleo*).

Aurico [á-u-ri-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido que é o peróxido de oiro. (Do lat. *aurum*).

Auricolor [au-ri-ku-lór], *adj.* que tem *côr* de oiro. (Do lat. *aurum* e *color*).

Auri... [au-ri], *pref.* que entra ou póde entrar na composição de muitos vocabulos com a significação de *aureo*: *aurifero*, etc.

Aurícula [au-ri-ku-la], *s. f.* (anat.) o pavilhão do ouvido; cada uma das duas cavidades superiores do coração; (bot.) planta chamada também *orelha de urso*: appendice lateral em *fôrma* de orelha na base de certas folhas; (zool.) erista formada de penas salientes no alto da cabeça de certas aves; genero de moluscos. (Do lat. *auricola*).

Auriculado [au-ri-ku-lá-du], *adj.* guarnecido de auriculos. (De *auricola* e *ado*).

Auricular [au-ri-ku-lár], *adj.* concernente á orelha ou ao ouvido; que se sabe por ouvir contar; que se faz de viva voz. (Do lat. *auricularis*).

Auriculiforme [au-ri-ku-li-fór-me], *adj.* que tem *fôrma* de orelha pequena. (Do lat. *auricola* e *fôrma*).

Auriculo [au-ri-ku-lu], *s. m.* molusco, o mesmo que *auricula*. [cula.]

Auriculo [au-ri-ku-lu], *s. m.* o mesmo que *auri-*

Auriculoso [au-ri-ku-ló-zu], *adj.* que tem *aurículas*. (De *auricola* e *oso*). [lat. *aurifer*].

Aurifero [au-ri-fe-ru], *adj.* que contém oiro. (Do

Aurificação [au-ri-fi-ka-ssão], *s. f.* obturação dos dentes furados com folhas de oiro. (De *aurificar* e *ação*). [obturado com folhas de oiro.]

Aurificar [au-ri-fi-kár], *v. tr.* obter com folhas de oiro (os dentes furados). (Do lat. *aurum* e *facere*).

Aurifice [au-ri-fi-sse], *s. m.* o que trabalha em oiro. (Do lat. *aurifer*).

Aurifico [au-ri-fi-ku], *adj.* que tem oiro; que é *côr* de oiro; que converte em oiro. (Do lat. *aurum* e *facere*).

Auriflamma [au-ri-flá-ma], *s. f.* (fig.) estandarte; bandeira; lábaro. (Do lat. *auri* e *flamma*).

Auriforme [au-ri-fór-me], *adj.* diz-se das conchas bivalves em *fôrma* de orelha. (Do lat. *auris* e *forma*).

Aurifulgente [au-ri-ful-jen-te], *adj.* que brilha como oiro. (Do lat. *auri* e *fulgere*).

Auriga [au-ri-ga], *s. m.* (poet.) cocheiro; uma das constellações boreaes. (Do lat. *auriga*).

Aurigastro [au-ri-ghás-tru], *adj.* diz-se dos animaes que têm ventre amarelado. (Do lat. *aurum* e *gr. gaster*). [Do lat. *auriger*].

Aurigero [au-ri-je-ru], *adj.* o mesmo que *aurifero*.

Auri-lavrado [au-ri-la-vrá-du], *adj.* que é de oiro com labores. (De *auri* e *lavrado*).

Aurir [au-rir], *v. intr.* (Bairrada) fugir a sete pés; desarvorar; abalar; oirar. (De *aura*).

Aurirosado [au-ri-rru-zá-du], *adj.* o mesmo que *auri-*

Auriróseo [au-ri-ró-zi-u], *adj.* que tem *côr* de

Auriscalpo [au-ris-kál-pu], *s. m.* sonda; instrumento para limpar as orelhas. (Do lat. *auriscalpium*).

Aurochs [au-ró-ke], *s. m.* boi selvagem, especie de bisão, da fam. dos bovidoes. (Do all. *urochs*).

Auroque [au-ró-ke], *s. m.* o mesmo que *urochs*.

Aurora [au-ró-ra], *s. f.* claridade que antecede o nascer do sol; (fig.) principio da vida; juventude; phenomeno luminoso das regiões polares; rosicler; oriente; (fig.) inicio; começo; (bot.) ranunculo amarello. (Do lat. *aurora*).

Aurorar [au-ru-rár], *v. tr.* (neol.) illuminar como a aurora; clarear. (De *aurora* e *ar*).

Auscultação [aus-kul-ta-ssão], *ação* de auscultar; acto de applicar o ouvido ao peito ou ventre do doente, para perceber os ruidos que se produzem interiormente. (De *auscultar* e *ação*).

Auscultado [aus-kul-tá-du], *part.* de *auscultar*.

Auscultador [aus-kul-tá-dór], *s. m.* o que ausculta; instrumento para auscultar. (De *auscultar* e *or*).

Auscultar [aus-kul-tár], *v. tr.* perceber os ruidos de (por meio da auscultação). (Do lat. *auscultare*).

Ausencia [au-zen-si-a], *s. f.* afastamento; falta de comparencia; carencia; —, *pl.* o que se diz da pessoa ausente. (Do lat. *absentia*).

Ausentado [au-zen-tá-du], *part.* de *ausentar-se*; que foi para outra parte; ausente.

Ausentar-se [au-zen-tár-se], *v. pr.* afastar-se; ir-se; partir; retirar-se. (De *ausente* e *ar*).

Ausente [au-zen-te], *adj.* que não está presente; afastado; distante; *s. m.* o que deixou o seu domicilio, indo para sitio sabido ou ignorado. (Do lat. *absens*).

Ausia [au-zí-a], *s. f.* (prov.) o mesmo que *ousio*.

- Auso** [au-zu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *ousadia*. (Do lat. *ausus*). [lat. *auspex*].
- Auspice** [aus-pi-sse], *s. m.* ângur; aruspice. (Do lat. *auspicium*).
- Auspiciado** [aus-pi-ssi-á-du], *part.* de *auspicar*; prognosticado.
- Auspiciar** [aus-pi-ssi-ár], *v. tr.* fazer auspício de; augurar; conjecturar; prognosticar. (De *auspicio* e *ar*).
- Auspício** [aus-pi-ssi-u], *s. m.* o mesmo que *augurio*; —, *pl.* protecção; patrocínio; favor. (Do lat. *auspicium*).
- Auspiciosamente** [aus-pi-ssi-ô-za-men-te], *adv.* de modo auspicioso. (De *auspicio* e *mente*).
- Auspicioso** [aus-pi-ssi-ô-zu], *adj.* bem agoirado; esperançoso; promettedor. (De *auspicio* e *oso*).
- Austaga** [a-us-tá-gha], *s. f.* (naut.) aparelho ou cabo para içar a vela; ostaga.
- Aúste** [a-ús-te], *s. m.* cabo de navio, amarra.
- Austeramente** [aus-té-ra-men-te], *adv.* de modo austero; com severidade. (De *austero* e *mente*).
- Austeridade** [aus-te-ri-dá-de], *s. f.* caracter do que é austero; severidade; rigor de disciplina; dureza no trato. (Do lat. *austeritas*).
- Austero** [aus-té-ru], *adj.* severo; rígido no caracter ou nos costumes; rispido; sério; áspero. (Do lat. *austerus*).
- Austinado** [aus-ti-ná-du], *adj.* (p. us.) o mesmo que *desaustinado* ou *teimoso*: «... ao austinado move-o á compunção». Dial. de F. de Hollanda (ed. de Joaquim de Vasconcellos). (Corr. de *obstinado*).
- Austral** [aus-trál], *adj.* que está ao sul; relativo ao sul. (Do lat. *australis*).
- Australita** [aus-tra-li-tá], *s. f.* mineral cinzento, composto de alumínio, silício e ferro.
- Austru** [aus-tru], *s. m.* (poet.) o sul; vento do sul. (Do lat. *auster*).
- Authentica** [au-ten-ti-ka], *s. f.* carta authenticada; certidão confirmativa de milagre ou reliquia. (De *authenticus*). [tizar; que faz té; certificado.]
- Authenticado** [au-ten-ti-ká-du], *part.* de *autenticar*.
- Authenticamente** [au-ten-ti-ka-men-te], *adv.* de modo authentico. (De *authenticus* e *mente*).
- Authenticar** [au-ten-ti-kár], *v. tr.* tornar authentico; legalizar; reconhecer como legitimo ou fidedigno. (De *authenticus* e *ar*).
- Authenticidade** [au-ten-ti-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é authentico. (De *authenticus* e *idade*).
- Authentico** [au-ten-ti-ku], *adj.* certificado por testemunho solemne; legalizado; fidedigno; que é do auctor a quem se attribue. (Do gr. *authentikos*).
- Auto** [au-tu], *s. m.* acção publica; acto solemne; narração authenticada de qualquer acto; (ant.) composição dramatica; —, *pl.* conjunto das peças de um processo forense; processo. (Do lat. *autos*).
- Auto...** [au-tu], *pref.* que significa proprio, de si ou por si mesmo. (Do gr. *autos*).
- Autobiographar-se** [au-tó-hi-u-ghra-fár-sse], *v. pr.* escrever a biographia de si proprio. (De *autobiographia* e *ar*).
- Autobiographia** [au-tó-hi-u-ghra-fi-a], *s. f.* vida de um individuo, escripta por si proprio. (Do gr. *autos*, *bios* e *graphein*).
- Autobiógrapho** [au-tó-hi-ô-ghra-fu], *s. m.* auctor da sua propria biographia. (De *autobiographia*).
- Autocéphalo** [au-tó-ssé-fa-lu], *adj.* que se governa por si proprio; independente. (Do gr. *autokephalos*).
- Autóchthone** [au-tó-któ-ne], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *autóchthóno*. (E' prefer. aquella fórma).
- Autóchthoneidade** [au-tó-któ-nei-dá-de], *s. f.* o mesmo que *autóchthonia*. (De *autóchthóno* e *idade*).
- Autóchthonia** [au-tó-ktu-ni-a], *s. f.* qualidade de ser autóchthóno; autochthonismo. (De *autóchthóno* e *ia*).
- Autóchthonismo** [au-tó-ktu-nis-mu], *s. m.* o mesmo que *autóchthonia*. (De *autóchthonia* e *ismo*).
- Autóchthóno** [au-tó-któ-nu], *s. m.* e *adj.* indigena; aborigene. (Do gr. *autóchthon*).
- Autoclave** [au-tó-klá-ve], ou **autoclavo** [au-tó-klá-vu], *s. m.* vaso que nas pharmacias serve para cocções sem evaporação. (De *auto* e lat. *clavus*).
- Autoclinica** [au-tó-klí-ni-ka], *s. f.* estudo da doença feita pelo proprio doente. (De *auto* e *clinica*).
- Autocraticamente** [au-tu-krá-ti-ka-men-te], *adv.* de modo autocratico. (De *autocratico* e *mente*).
- Autocracia** [au-tu-kra-ssi-a], *s. f.* poder absoluto e illimitado de um monarcha. (De *autocrata*).
- Autocrata** [au-tó-kra-ta], *s. m.* e *f.* soberano absoluto. (Do gr. *autokrates*). [A verdadeira pronuncia seria *autocráta*; mas a pronuncia us. é aquella].
- Autocrático** [au-tu-krá-ti-ku], *adj.* relativo a autocrata. (De *autocrata* e *ico*).
- Auto-de-fé** [au-tu-de-fê], *s. m.* solemnidade da inquisição em que compareciam os penitentes do Santo-Officio.
- Autodidacta** [au-tó-di-dá-ta], *s. m.* (neol.) o que aprende 'sem mestre'; o que pratica a autodidactica. (De *auto* e *didacta*).
- Autodidactica** [au-tó-di-dá-ti-ka], *s. f.* arte de ensinar dirigindo livremente o processo do ensino; ensino proprio sem mestre. (De *auto* e *didactica*).
- Autodidactico** [au-tó-di-dá-ti-ku], *adj.* relativo á autodidactica. (De *autodidacta* e *ico*).
- Autodidacto** [au-tó-di-dá-tu], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *autodidacta*.
- Autodidaxia** [au-tó-di-dá-kssi-a], *s. m.* processo de estudar sem mestre; aptidão para autodidacta. (De *autodidacta*).
- *Autodrómo** [au-tó-drô-mu], *s. m.* (neol.) recinto reservado com installações proprias para carreiras ou desafios de automoveis. (Do gr. *autos* e *dromos*).
- Autodynamia** [au-tó-di-ná-mi-a], *s. f.* propriedade do que se move por força propria. (Do gr. *autos* e *dynamos*). [que *autodynamico*.]
- Autodynamica** [au-tó-di-ná-mi-ka], *s. f.* o mesmo.
- Autodynamico** [au-tó-di-ná-mi-ku], *adj.* relativo á autodynamia; que se move por força propria. (De *autodynamia* e *ico*).
- Autofecundação** [au-tó-fe-kun-da-ssão], *s. f.* (hot.) propriedade das plantas que se fecundam com o proprio póllen. (De *auto* e *fecundação*).
- Autogazogéno** [au-tó-gba-zó-jé-nu], *s. m.* especie de candieiro que por si mesmo produz o gaz que alimenta a chamma. (De *auto*, *gaz* e *genos*).
- Autognóse** [au-tó-ghnó-ze], *s. f.* conhecimento de si proprio. (Do gr. *autos* e *gnosis*).
- Autognósia** [au-tó-ghnu-zi-a], *s. f.* o mesmo que *autognóse*. [que *autographo* (e der.).]
- Autografo** [au-tó-ghra-fu], *s. m.* (e der.) o mesmo.
- Autographado** [au-tó-ghra-fá-du], *part.* de *autographar*; transportado para a pedra lithographica.
- Autographar** [au-tó-ghra-fár], *v. tr.* reproduzir por autographia. (De *autographo* e *ar*).
- Autographia** [au-tó-ghra-fi-a], *s. f.* reprodução fiel de uma escripta; processo para obter rapidamente a reprodução de um manuscrito. (De *autographo* e *ia*).
- *Autographicamente** [au-tu-ghrá-fi-ka-men-te], *adv.* por meio da autographia. (De *autographia* e *mente*).
- Autográfico** [au-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á autographia. (De *autographia* e *ico*).
- Autographo** [au-tó-ghra-fu], *s. m.* escripto feito pelo proprio auctor; —, *adj.* original; que é escripto pelo proprio auctor. (Do gr. *autographos*).
- Auto-intoxicação** [au-tó-in-tó-kssi-ka-ssão], *s. f.* estado do individuo ou do organismo, em que se produziu intoxicação, independentemente de acção externa. (De *auto* e *intoxicação*).
- Autólatra** [au-tó-la-tra], *s. m.* adorador de si proprio. (De *autolatria*).
- Autolatria** [au-tó-la-tri-a], *s. f.* adoração de si proprio; amor proprio excessivo. (Do gr. *autos* e *latreia*).
- Automatario** [au-tu-ma-tá-ri-u], *s. m.* fabricante de automatos. (De *automato* e *ario*).

Automatia [au-tu-ma-ti-a], *s. f.* estado do que é automático. (De *automato* e *ia*).

Automaticamente [au-tu-má-ti-ka-men-te], *adv.* de modo automático. (De *automatico* e *mente*).

Automatico [au-tu-má-ti-ku], *adj.* que tem movimento de automato; diz-se de todo o engenho ou machinismo que executa o trabalho sem intervenção da força animal; (fig.) inconsciente. (De *automato* e *ico*).

Automatismo [au-tu-ma-tis-mu], *s. m.* caracter do que é automático; sujeição á vontade de outrem; automatia; falta de vontade propria. (De *automato* e *ismo*).

Automato [au-tô-ma-tu], *s. m.* figura que imita os movimentos dos seres animados; machinismo que se move por meios mechanicos, sem intervenção das forças animaes; pessoa inconsciente que obedece á vontade alheia. (Do gr. *automatos*).

Automedon [au-tô-me-don-te], *s. m.* (fig.) cocheiro; condutor de carro. (Do gr. *Automedon*, n. p.).

Autômetro [au-tô-me-tru], *s. m.* instrumento topographico, que serve para levantamento de plantas e nivelamentos. (Do gr. *autos* e *metron*).

Automobilismo [au-tu-mu-bi-lis-mu], *s. m.* systema de vehiculos automoveis; exercicio ou diversão com automoveis. (De *automobil* por *automovel* e *ismo*).

Automovel [au-tu-mô-vel], *adj.* que se move por si automaticamente; —, *s. m.* carro que se move sem a intervenção da força animal. (De *auto* e *movel*).

Autonomia [au-tu-nu-mi-a], *s. f.* faculdade de administrar-se pelas suas proprias leis; independencia administrativa; liberdade moral ou intellectual. (De *autonomo* e *ia*).

Automaticamente [au-tu-nô-mi-ka-men-te], *adv.* de modo automatico. (De *automatico* e *mente*).

Autonômico [au-tu-nô-mi-ku], *adj.* que tem autonomia; relativo á autonomia. (De *autonomia* e *ico*).

Autônomo [au-tô-nu-mu], *adj.* que se governa por si; independente; que tem autonomia. (Do gr. *autos* e *nomos*).

Autoplastia [au-tô-plas-ti-a], *s. f.* restanração de uma parte do corpo, pela applicação de uma parte da pelle do mesmo corpo. (Do gr. *autos*).

Autoplástico [au-tô-plás-ti-ku], *adj.* relativo á autoplastia. (De *autoplastia* e *ico*).

Autopsia [au-tô-psi-a], *s. f.* inspecção de si mesmo; exame medico das partes de um cadaver. (Do gr. *autopsia*).

Autopsiado [au-tô-psi-a-du], *part.* de *autopsiar*.

Autopsiar [au-tô-psi-ár], *v. tr.* fazer autopsia a. (De *autopsia* e *ar*).

Autoptico [au-tô-pti-ku], *adj.* relativo á autopsia.

Autor [au-tôr], *s. m.* (e der.) o mesmo que *uuctor* (e der.).

Autoral [au-tu-rál], *adj.* (neol. bras.) relativo aos auctores de obras literarias ou scientificas. (De *autor* e *al*).

Autosita [au-tu-zí-ta], ou **autosito** [au-tô-zi-tu], *s. m.* (zool. e med.) monstro simples que, fóra do ventre materno, pôde viver por si. (Do gr. *autositus*).

Auto-suggestão [au-tô-ssu-jes-tão], *s. f.* acto ou effeito de auto-suggestionar. (De *auto* e *suggestão*).

Auto-suggestionar [au-tô-su-jes-ti-u-nár], *v. tr.* suggerir a si proprio. (De *auto* e *suggestionar*).

Autuação [au-tu-a-ssão], *s. f.* acto de autuar; termo inicial de um processo. (De *autuar* e *ação*).

Autuado [au-tu-á-du], *part.* de *autuar*; reduzido a *auto*.

Autuar [au-tu-ár], *v. tr.* reduzir a auto; lavar auto sobre; reunir em processo; processar. (De *auto* e *ar*).

Auxiliadamente [au-ssi-li-á-da-mente], *adv.* com auxilio. (De *auxiliado* e *mente*).

Auxiliado [au-ssi-li-á-du], *part.* de *auxiliar*; que tem ou recebe auxilio. (xilia. (De *auxiliar* e *or*)).

Auxiliador [au-ssi-li-á-dôr], *adj.* e *s. m.* que auxilia.

Auxiliante [au-ssi-li-an-te], *adj.* que auxilia; fortificante. (De *auxiliar* e *ante*).

Auxiliar [au-ssi-li-ár], *adj.* que dá auxilio; auxiliante; verbo —, o que, combinado com os particípios ou presentes do infinito dos verbos attributivos, supprime as fórmulas simples que lhes faltam. (Do lat. *auxiliaris*).

Auxiliar [au-ssi-li-ár], *v. tr.* dar auxilio á; ajudar; socorrer; servir de meio para. (Do lat. *auxiliari*).

Auxiliariamente [au-ssi-li-á-ri-a-men-te], *adv.* o [mesmo que *auxiliariamente*].

Auxiliario [au-ssi-li-á-ri-u], *adj.* o mesmo que *auxiliar*. (Do lat. *auxiliarius*).

Auxiliariamente [au-ssi-li-ár-men-te], *adv.* subsidiariamente; em modo de auxilio. (De *auxiliar* e *mente*).

Auxilio [au-ssi-li-u], *s. m.* soccorro; ajuda; subsidio; amparo. (Do lat. *auxilium*).

Auxometro [au-ksô-me-tru], *s. m.* instrumento com que se mede o augmento que produzem as lentes convergentes. (Do gr. *auxos* e *metron*).

Avacuado [a-va-ku-á-du], *adj.* (Alemt.) extenuado; prostrado. [extenuar.]

Avacuar [a-va-ku-ár], *v. tr.* (t. de Serpa) prostrar.

Aval [a-vál], *s. m.* (com.) caução dada por terceiro ao pagamento de uma letra de cambio, de que não é nem saccador, nem aceiteante, nem endossante; caução, separada da letra, e constante de um documento (carta de aval). (Do fr. *aval*).

Avalancha ou **avalanche** [a-va-lan-xe], *s. f.* massa de neve que rola das montanhas, derrubando na sua marcha tudo o que encontra; (fig.) invasão subita de gente; queda estrondosa de coisas pesadas; o mesmo que *allude*. (V. *allude*). (Do b.-lat. *avalantia*).

Avaletoado [a-va-len-tu-á-du], *part.* de *avaletoar-se*.

Avaletoar-se [a-va-len-tu-ár-sse], *v. pr.* (Bras.) tornar-se valentão; insurgir-se. (De *valentão* e *ar*).

Avaliação [a-va-li-a-ssão], *s. f.* acto de avaliar; valor determinado pelos avaliadores; apreciação. (De *avaliar* e *ação*).

Avaliado [a-va-li-á-du], *part.* de *avaliar*; calculado.

Avaliador [a-va-li-á-dôr], *adj.* que avalia; —, *s. m.* individuo com caracter official que avalia os bens penhorados, as perdas e damnos, etc. (De *avaliar* e *or*).

Avaliar [a-va-li-ár], *v. tr.* determinar o valor real ou o preço de; apreciar o merecimento de; estimar; prezar; computar; calcular; — *se*, *v. pr.* reputar-se; ter-se em conta. (De *a*, *valia* e *ar*).

Avalladado [a-va-la-dá-du], *part.* de *avalladar*; rodeado com vallado. [dos. (De *a*, *vallado* e *ar*)].

Avalladar [a-va-la-dár], *v. tr.* rodear com vallado.

Avaliável [a-va-li-á-vel], *adj.* que se pôde avaliar. (De *avaliar* e *avel*).

Avaloar ou **avaliar** [a-va-lu-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *avaliar* (e der.). [São fórmulas pop.].

Avambrão ou **avanbrão** [a-va-n-brá-ssu], *s. m.* peça das antigas armaduras que cobria uma parte do braço. (De *avante* e *brão*).

Avançada [a-van-ssá-da], *s. f.* acção de avançar; assalto; investida; deanteira; vanguarda. (De *avançar*).

Avançadamente [a-van-ssá-da-men-te], *adv.* com [avanço. (De *avançado* e *mente*)].

Avançado [a-van-ssá-du], *part.* de *avançar*; adeantado; (ant.) que fórma saliência ou sacada sobre a prumada do edificio; proeminente; que está mais distante; radical; idéas — *s*, idéas livres ou radicacs em materia de religião, de politica, etc.

Avançamento [a-van-ssa-men-tu], *s. m.* (arch.) parte saliente de um edificio; avanço. (De *avançar* e *mento*).

Avançar [a-van-ssár], *v. intr.* andar para a frente; adeantar-se; investir; fazer sacada ou saliência; —, *v. tr.* fazer ir para a frente; tornar saliente; praticar com denodo; preferir (palavras) com arrojo ou insolencia; — *se*, *v. pr.* caminhar para; investir. (Do b.-lat. *avantiare*).

Avance [a-van-sse], *s. m.* o mesmo que *avanço*.

Avanço [a-van-ssu], *s. m.* acção de avançar; deanteira.

teira; melhoria; progresso; lucro commercial; interesse; adeantamento. (Contr. de *avançar*).

Avançar [a-van-ghâr], *v. intr.* (Trás-M.) pender a um lado (arvore) com o peso.

Avania [a-va-ni-a], *s. f.* vexação feita pelos mahometanos aos christãos; (fig.) affronta; vexame. (Do gr. mod. *abania*).

Avantajadamente [a-van-ta-já-da-men-te], *adv.* com vantagem; de modo copioso. (De *avantajado* e *mente*).

Avantajado [a-van-ta-já-du], *adj.* que leva vantagem sobre; que excede o ordinario; copioso; famoso. (De *avantajar* e *ado*).

Avantajar [a-van-ta-jár], *v. tr.* levar vantagem a; exceder; melhorar; elevar; —, *v. intr.* avançar; progredir; — *se*, *v. pr.* ganhar vantagem; adeantar-se mais; exceder; abalisar-se. (De *a*, *vantagem* e *ar*).

Avante [á-van-te], *adv.* adeante; para a frente; por deante; *interj.* eia! sus! (Do lat. *ab* e *ante*).

Avantesma [a-van-tés-ma], *s. f.* (pop.) o mesmo que *abantesma*.

Avaqueirado [a-va-kei-rá-du], *adj.* que tem modos de vaqueiro; rustico. (De *a*, *vaqueiro* e *ado*).

Avaramente [a-vá-ra-men-te], *adv.* com avareza; parcamente. (De *avaro* e *mente*).

Avarcas [a-var-kns], *s. f. pl.* o mesmo que *abarcas*.

Avarentamente [a-va-ren-ta-men-te], *adv.* o mesmo que *avarente*. (De *avarento* e *mente*).

Avarento [a-va-ren-tu], *adj.* e *s. m.* avaro; que tem a paixão de juntar; sordido. (De *avaro* e *ento*).

Avareza [a-va-ré-za], *s. f.* paixão excessiva de acumular riquezas; parcimonia excessiva; mesquinhez; zelos. (Do lat. *avaritia*).

Avaria [a-va-ri-a], *s. f.* prejuizo causado a um navio ou ás suas mercadorias; despêsa imprevista feita pelo navio ou mercadorias, desde a sua sahida até á entrada no porto de destino; prejuizo; estrago; perda; dampo; genero avariado; * (neol.) syphilis. (Do ar. *avar*).

Avariado [a-va-ri-á-du], *adj.* o mesmo que *variado*.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avariado [a-va-ri-á-du], *part.* de *avariar*; que sofreu avaria; estragado; (neol.) * syphilitico.

Avejão [a-ve-jão], *s. m.* abantesma; visão; homem corpulento e feio.

Avel [á-vel], *s. m.* o mesmo que *avêla*.

Avêla [a-vê-la], *s. f.* arroz torrado. (Pal. dn India).

Avellaneda [a-ve-la-nê-da], *s. f.* capsula da glande do carvalho velani, empregada na preparação dos coiros, etc. (De *a*, *velani* e *eda*).

Avelhacado [a-ve-lha-ká-du], *adj.* um tanto velhaco; que revela velhacaria. (De *a*, *velhaco* e *ado*).

Avelhacar [a-ve-lha-kár], *v. tr.* tornar velhaco; — *se*, *v. pr.* tornar-se velhaco. (De *a*, *velhaco* e *ar*).

Avêlhado [a-vê-lhá-du], *adj.* que se tornou velho. (De *a*, *velho* e *ar*).

Avelhentador [a-ve-lhen-tá-du], *adj.* que faz *avelhentado*.

Avelhentado [a-ve-lhen-tár], *v. tr.* tornar velho antes de tempo; abater o vigor de; — *se*, *v. pr.* tornar-se velho antes de tempo. (De *a*, *velho* e *entur*).

Avellã [a-ve-lan], *s. f.* (outra forma de *avellan*).

Avellado [a-ve-lá-du], *part.* de *avellar*; que se secou, engelhando; enrugado.

Avellal [a-ve-lál], *s. m.* o mesmo que *avellanal*.

Avellan [a-ve-lan], *s. f.* fruto da avelleira. (Do lat. *avellana*).

Avellanado [a-ve-la-ná-du], *adj.* que tem cor da *avellanal*.

Avellanal [a-ve-la-nál], *s. m.* logar plantado de avellans. (De *avellan* e *al*).

Avellaneda [a-ve-la-nê-da], *s. f.* bractees que cobrem as glandes do carvalho.

Avellaneira [a-ve-la-nei-ra], *s. f.* o mesmo que *avelleira*. (De *avellan* e *eira*).

Avellar [a-ve-lár], *v. tr.* enrugar ou engelhar, secando; melar; envelhecer; (pop.) ser velho sem o parecer; crear rugas. (De *avellan* e *ar*).

Avellar [a-ve-lár], *s. m.* logar plantado de avelleiras. (De *avellan* e *eira*).

Avelleira [a-ve-lei-ra], *s. f.* arvore da fam. das amentaceas, cujo fruto é uma glande (*corylus avellana*). (De *avellan*).

Avelleiral [a-ve-lei-rál], *s. m.* o mesmo que *avellal*.

Avéllus [a-vé-lus], *s. m.* (Brns.) planta euphorbiacea, medicinal.

Avelludado [a-ve-lu-dá-du], *part.* de *avelludar*; que tem os tons e macieza do velludo.

Avelludado [a-ve-lu-dár], *v. tr.* dar os tons e macieza do velludo a. (De *a*, *velludo* e *ar*).

Avelorios [a-ve-ló-ri-us], *s. m. pl.* contas de vidro ou missanga; ninharias; bagatelas. (Do ar. *al-ballor*?).

Avéiroa [a-véi-ru-a], *s. f.* (outra forma pop. de *alvéioa*).

Avé-maria [á-ve-ma-ri-a], *s. f.* o mesmo que *avê*.

Avena [a-vé-na], *s. f.* (poet.) flauta pastoril.

Avenáceo [a-ven-á-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á aveia. (Do lat. *avena* e *aceo*).

Avenaina [a-ve-na-i-na], *s. f.* gluten da aveia. (Do lat. *avena* e *ina*).

Avenca [a-ven-ka], *s. f.* planta herbacea, medicinal, chamada tambem *capillaria*. (De *a* e lat. *vinca*).

Avença [a-ven-ssa], *s. f.* ajuste pelo qual se recebe certa quantia, calculada como média do consumo de certos generos, ou de generos a vender, etc.; pa to; conciliação entre litigantes. (De *avir* e *ença*).

Avençado [a-ven-ssá-du], *part.* de *avençar*; que tomou avença ou se avençou; contractado ou ajustado por avença.

Avençal [a-ven-ssál], *adj.* e *s. m.* e *f.* que está avençado; que paga por avença; (fig.) jornaleiro; serventuario. (De *avença* e *al*).

Avenção [a-ven-kão], *s. m.* genero de plantas da mesma fam. das avenças. (Aug. de *avença*).

Avençar [a-ven-ssár], *v. intr.* e *pr.* fazer contrato de avençon; tomar avença; ganhar por avença. (De *avença* e *ar*).

Avenida [a-ve-ni-da], *s. f.* caminho direito por onde se chega n algum sitio; rua larga, ladeada de arvores; alameda. (Do lat. *venire* ou antes do fr. *avenue*).

Aventádo [a-ven-tá-du], *part.* de *aventar*; exposto ou agitado ao vento.

Avental [a-ven-tál], *s. m.* resguardo de pano ou de couro, que se põe deante do fato para o conservar; peça de ornato, pendente da cintura das mulheres, por deante das saias; resguardo, n'algumas carruagens, para livrar da chuva e da lama; (Alemt.) peça de madeira, de pano forte, na barriga dos carneiros, para lhes impedir a cópula. (De *avante* e *al*).

Aventar [a-ven-tár], *v. tr.* expôr, agitar ou revolver ao vento; ventilar; expôr; anunciar; aventurar (idéa ou proposição); entrever; perceber ao longe; — *v. intr.* tomar vento ou ar; (Alemt.) botar fóra. (De *a* e *ventar*).

Aventejar [a-ven-te-jár], *v. intr.* (Alemt.) procurar as armações da caça, trazidas pelo vento (fal. do cão). (De *a*, *vento* e *ejar*).

Aventura [a-ven-tú-ra], *s. f.* successo imprevisito ou extraordinario; acção ou transe arriscado; proesa amorosa; acaso; sorte. (De *a* e *ventura*).

Aventurado [a-ven-tu-rá-du], *part.* de *aventurar*; que se aventurou; onusado; bem —, feliz; afortunado; mal —, infeliz.

Aventurar [a-ven-tu-rár], *v. tr.* sujeitar á ventura; arriscar; aventar; — *se*, *v. pr.* expôr-se á boa ou má sorte; arriscar-se. (De *aventura* e *ar*).

Aventureiro [u-ven-tu-rei-ru], *adj.* propenso a aventuras; amigo de aventuras; —, *s. m.* o que procura aventuras; vagabundo; o que não tem modos de vida, confiando tudo do acaso. (De *aventura* e *eiro*).

Aventurina [a-ven-tu-ri-nã], *s. f.* conta de vidro, mesclada de limalha de cobre; pedra preciosa, colorida de palhetas amarelas, verdes ou encarnadas. (De *aventura* e *ina*).

Aventurosamente [a-ven-tu-ró-za-men-te], *adv.* de modo aventureoso. (De *aventuroso* e *mente*).

Aventuroso [a-ven-tu-ró-zu], *adj.* que se aventura; arriscado. (De *aventura* e *oso*).

Averano [a-ve-rá-nu], *s. m.* passaro do Brasil; ave de verão. (De *ave* e *verão*).

Averbação [a-ver-ba-ssão], *s. f.* o mesmo que *averbamento*. (De *averbar* e *ação*).

Averbadamente [a-ver-bá-da-men-te], *adv.* por meio de averbamento. (De *averbado* e *mente*).

Averbado [a-ver-bá-du], *part.* de *averbar*; registado; reduzido a escripto.

Averbamento [a-ver-ba-men-tu], *s. m.* acto de averbar; nota ou declaração que se põi á margem de um titulo ou de um registro. (De *averbar* e *mento*).

Averbar [a-ver-bár], *v. tr.* escrever em verba, á margem de um titulo; registrar; apodar; empregar como verbo. (De *a*, *verbo* e *verba* e *ar*).

Averdugado [a-ver-du-ghá-du], *adj.* (Alemt.) flexivel; que se dobra facilmente. (De *averdugar*).

Averdugar [a-ver-du-ghár], *v. intr.* (Alemt.) ser flexivel; vergar ao peso da fruta (fal. de arvores). (De *a* e *verde*).

Averdugado [a-ver-dun-ghá-du], *adj.* esverdeado; tirante a verde. (De *a* e *verde*).

Avergoado [a-ver-ghu-á-du], *part.* de *avergoar*; que tem vergões.

Avergoar [a-ver-ghu-ár], *v. tr.* fazer vergões em; espancar fazendo vergões. (De *a*, *vergão* e *ar*).

Averiguação [a-ve-ri-ghu-a-ssão], *s. f.* acto de averiguar; informação; investigação; inquerito. (De *averiguar* e *ação*).

Averiguadamente [a-ve-ri-ghu-á-da-men-te], *adv.* com provas certas. (De *averiguado* e *mente*).

Averiguado [a-ve-ri-ghu-á-du], *part.* de *averiguar*; informado; reconhecido como certo.

Averiguador [a-ve-ri-ghu-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que averigua; indagador. (De *averiguar* e *or*).

Averiguar [a-ve-ri-ghu-ár], *v. tr.* investigar; inquirir; apurar a verdade de; combinar. (Do lat. *verificare*).

Averiguavel [a-ve-ri-ghu-á-vel], *adj.* que se pôde averiguar. (De *averiguar* e *avel*). [melho.]

Avermelhado *part.* de *avermelhar*; tirante a vermelho.

Avermelhar [a-ver-me-lhár], *v. tr.* tornar vermelho; — *se*, *v. pr.* tingir-se de vermelho. (De *a*, *vermelho* e *ar*). [no. (De *averno* e *al*).]

Avernal [a-ver-nál], *adj.* infernal; proprio do Averno.

Averno [a-ve-r-nu], *s. m.* (poet.) inferno; —, *adj.* infernal.

Ave-real [á-ve-ri-ál], *s. f.* ave pernalta da Africa, que tem um lindo tufo de pennas na cabeça, (*ardea paronina*).

Aversamente [a-ve-r-ssa-men-te], *adv.* com aversão. (De *averso* e *mente*).

Aversão [a-ve-r-ssão], *s. f.* sentimento que nos afasta do que julgamos mau; antipathia; odio; repugnancia. (Do lat. *aversio*). [(Infl. de *abespa*).]

Avéspe [a-ve-s-pa], *s. f.* (prov.) o mesmo que *véspe*.

Avessada [a-ve-ssá-da], *s. f.* correia com que se prendia o falcão á vara (na ant. cyncg.).

Avessado [a-ve-ssá-du], *part.* de *avessar*; feito ás avessas; (Bairrada) arvezado.

Avessamente [a-ve-ssa-men-te], *adv.* ás avessas; de má vontade. (De *avesso* e *mente*).

Avessar [a-ve-ssár], *v. tr.* tornar avesso; — *se*, *v. pr.* tornar-se avesso. (De *avesso* e *ar*).

Avessas [a-ve-ssas], *s. f. pl.* us. na loc. *adv.* ás avessas, do avesso; ao revez; ao contrario. (De *avesso*).

Avessêdo [a-ve-ssê-du], *s. m.* (Trás-M.) encosta de montanha do lado do norte. (De *avesso*).

Avessia [a-ve-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é avesso. (De *avesso* e *ia*).

Avêso [a-ve-ssu], *adj.* contrario; opposto; (fig.) mau; —, *s. m.* parte posterior; o lado opposto á superficie ou parte principal; (fig.) o lado mau; defeito; erro; damno. (Do lat. *adversus*).

Avestruz [a-ve-trús], *s. m.* ou *f.* grande ave, da fam. das pernaltas. (Do lat. *avis* e *struthio*).

Avetoninha [a-ve-tu-ni-nha], *s. f.* (prov.) o mesmo que *abibe*.

Avezadamente [a-ve-zá-da-men-te], *adv.* por vèzo; por habito; com frequencia. (De *avezado* e *mente*).

Avezado [a-ve-zá-du], *part.* de *avezar*; costumeado, habituaço. [avezadamente.]

Avezamente [a-ve-za-men-te], *adv.* o mesmo que

Avezar [a-ve-zár], *v. tr.* produzir vèzo em; acostumar; habituar; — *se*, *v. pr.* acostumar-se; habituar-se; (Trás-M.) apparecêr; estar presente. (De *a*, *vèzo* e *ar*). [ter. de *haver*].

Avezar [a-ve-zár], *v. tr.* (gir.) possuir; ter. (Al-)

Avezeirado [a-ve-zei-rá-du], *part.* de *avezeirar*; *adj.* posto em *vezeira*.

Avezeirar [a-ve-zei-rár], *v. tr.* pôr a pasto as vezeiras. (V. *vezeira*). «Em pastoreação permanente e *avezeiradas* andam tambem as cabras...» (Portugalia; II, 3, 462). [pequena.]

Avezinha [á-ve-zí-nha], *s. f.* (dim. de *ave*); *ave*.

Aviação [a-vi-a-ssão], *s. f.* (neol.) nome dado á navegação aerea. (De *ave*).

Aviação [a-vi-a-ssão], *s. f.* criação artificial de aves. (De *ave* e *ação*).

Aviado [a-vi-á-du], *part.* de *aviar*; despachado; despedido; —, *s. m.* (Bras. e Africa), negociante por conta albeia; mascate que, por conta dos negociantes da costa, vai fazer negocio no sertão.

Aviador [a-vi-a-dór], *s. m.* pessoa que se entrega aos exercicios de *aviación*; o mesmo que *aeroplano*; —, *adj.* e *s.* inventor ou tripulante de um apparelho de *aviación*. (Do lat. *aviator*).

Aviador [a-vi-a-dór], *s. m.* criador de aves (por meios artificiaes). (Do lat. *aviator*).

Aviamento [a-vi-a-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *aviar*; auxilio; preparo, materia prima para certa obra; expediente; —, *pl.* preparos para obras de costura (li-

nhas, retrós, colchetes, botões, forros, etc). (De *aviar* e *mento*).

Aviar [a-vi-ár], *v. tr.* pôr a caminho; expedir; apressar; apromptar; preparar; despedir; despachar; abreviar; concluir; (fam.) pôr em dificuldades; dar cabo de; — *se, v. pr.* preparar-se para seguir caminho; despachar-se. (De *a, via* e *ar*).

Aviário [a-vi-á-ri-u], *s. m.* viveiro de aves; estabelecimento para criação e venda de aves domesticas; —, *adj.* relativo a aves; diz-se do periodo geologico em que appareceram as aves.

Aviatrix [a-vi-a-tris], *adj.* relativo á aviação; força —, ou força ascensional, a que faz com que um aparelho de aviação se eleve na atmosphera, vencendo a resistencia das camadas do ar. (De lat. *aviatrix*).

Avicola [a-vi-ku-la], *s. m.* o mesmo que *avicultor*. (De *ave*).

Avictualhado [a-vi-tu-a-lhá-du], *part.* de *avictualhar*; provido de victualhas.

Avictualhar [a-vi-tu-a-lhá-r], *v. tr.* provêr de victualhas; fornecer de mantimentos. (De *a, victualha* e *ar*).

Avicula [a-vi-ku-la], *s. f.* pequena ave; genero de molluscos, cuja coçcha é parecida com a cauda da andorinha. (Do lat. *avicula*).

Aviculario [a-vi-ku-lá-ri-u], *adj.* relativo a aves; que devora aves; que vive nos ninhos de aves; —, *s. m.* o que trata de aves; avicultor. (Do lat. *avicularius*). [para negocio. (Do lat. *avis* e *cultor*).

Avicultor [a-vi-kul-tór], *s. m.* criador de aves.]

Avicultura [a-vi-kul-tú-ra], *s. f.* criação de aves domesticas para negocio. (Do lat. *avis* e *cultura*).

Avidamente [á-vi-da-men-te], *adv.* com avidéz; sofregamente. (De *avido* e *mente*).

Avidez [a-vi-dés], *s. f.* desejo vivo e ardente; sofreguidão; voracidade; cubicia. (De *avido* e *ez*).

Avido [á-vi-du], *adj.* que deseja ardentemente; sófrego; sequioso; cubiçoso; avaro. (Do lat. *avidus*).

Avieirado [a-vi-ei-rá-du], *adj.* (her.) que tem vieiras. (Do *a, vieira* e *ado*).

Avigorado [a-vi-ghu-rá-du], *part.* de *avigorar*; fortalecido; robustecido.

Avigorar [a-vi-ghu-rár], *v. tr.* dar vigor a; robustecer; fortalecer; consolidar. (De *a* e *vigorar*).

Avillanado [a-vi-la-ná-du], *part.* de *avillanar*; grosseiro; rustico.

Avillanar [a-vi-la-nár], *v. tr.* tornar villão ou grosseiro; — *se, v. pr.* degenerar da sua nobreza; tornar-se rustico. (De *a, villão* e *ar*).

Aviltação [a-vil-ta-ssão], *s. f.* baixaza; aviltamento. (De *aviltar* e *ação*).

Aviltadamente [a-vil-tá-da-men-te], *adv.* com aviltação; de modo vil. (De *aviltado* e *mente*).

Aviltado [a-vil-tá-du], *part.* de *aviltar*; envilecido; deshonrado; desprezado.

Aviltador [a-vil-tá-dór], *adj.* o mesmo que *aviltante*. (De *aviltar* e *or*).

Aviltamento [a-vil-ta-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de aviltar; baixaza; abjecção; vileza. (De *aviltar* e *mento*).

Aviltante [a-vil-tan-te], *adj.* que avilta; humilhante. (De *aviltar* e *ante*).

Aviltar [a-vil-tár], *v. tr.* envilecer; tornar desprezível; desprezar; deshonrar; humilhar; — *se, v. pr.* tornar-se vil; rebaixar-se. (De *a* e lat. *vilitare*).

Avinagradamente [a-vi-na-ghrá-da-men-te], *adv.* de modo avinagrado; com azedume. (De *avinagrado* e *mente*).

Avinagrado [a-vi-na-ghrá-du], *part.* de *avinagrar*; que tem o cheiro ou o gosto do vinagre; azedo; acre; (pop.) um tanto embriagado.

Avinagrar [a-vi-na-ghrár], *v. tr.* temperar com vinagre; azedar; (fig.) irritar; — *se, v. pr.* azedar-se (no sent. proprio e fig.). (De *a, vinagre* e *ar*).

Avincar [a-vin-kár], *v. tr.* o mesmo que *vincar*.

Avindeiro [a-vin-dei-ru], *s. m.* o mesmo que *avindor*. (De *avindo* e *eiro*).

Avindo [a-vin-du], *part.* de *avir*; ajustado; pactuado; conforme; concorde. (V. *Bem-avindo*). (De *avir* e *indo*).

Avindor [a-vin-dór], *adj.* e *s. m.* mediador; que trata de harmonizar litigantes; juiz de paz. (De *avindo* e *or*).

Avinhado [a-vi-nhá-du], *part.* de *avinhar*; impregnado de vinho; (fig.) que denota embriaguez.

Avinhar [a-vi-nhár], *v. tr.* temperar ou misturar com vinho; impregnar de vinho (vasilha ou casco); dar sabor de vinho a; — *se, v. pr.* toldar-se; embebedar-se. (De *a, vinho* e *ar*).

Avio [a-vi-u], *s. m.* o mesmo que *aviamento*. (Alemt.) provisão de mantimentos. (Contr. de *aviar*).

Aviolado [a-vi-u-lá-du], *adj.* (pharm.) feito com flores de violeta; violaceo; que tem o som ou o feitiço de viola. (De *a, viola* e *ado*).

† **Avion** [á-vi-on], *s. m.* (neol.) nome generico dos aparelhos de aviação, mais pesados que o ar. (V. *aviacão*). (Pal. fr.).

Avir [a-vir], *v. tr.* fazer concordar; apaziguar; pôr de acôrdo; — *se, v. pr.* entender-se; haver-se; accommodar-se; conformar-se. (Do lat. *advenire*).

Avisadamente [a-vi-zá-da-men-te], *adv.* com acerto ou juizo. (De *aviso* e *mente*).

Aviado [a-vi-zá-du], *part.* de *avisar*; que recebeu aviso; prevenido.

Aviado [a-vi-zá-du], *adj.* prudente; ajuizado; discreto; atilado; conveniente; que tomou uma resolução. (De *aviso* e *ado*).

Avisador [a-vi-za-dór], *adj.* e *s. m.* o que avisa; alvicaireiro. (De *avisar* e *or*).

Avisar [a-vi-zár], *v. tr.* fazer saber a; annunciar; notificar; advertir; admoestar; — *se, v. pr.* tomar parecer; acautelar-se. (De *aviso* e *ar*).

Aviso [a-vi-zu], *s. m.* acto de avisar; navio, em geral de guerra, para troca de communicações ou para descobrir o inimigo.

Aviso [a-vi-zu], *s. m.* opinião; juizo; conceito; advertencia; admoestação; discreção; sagacidade. (Do lat. *ad* e *visum*).

Avistado [a-vis-tá-du], *part.* de *avistar*; visto ao longe; entrevisto; lobrigado.

Avistar [a-vis-tár], *v. tr.* vêr ao longe; começar a distinguir ao longe; entrevêr; — *se, v. pr.* ter entrevista ou conferencia com; pôr-se á vista de outro. (De *a, vista* e *ar*).

Avisuga [a-vi-ssú-gha], *s. f.* insecto diptero que vive como parasita nas aves. (De *ave* e *sugar*).

Avito [a-vi-tu], *adj.* ascendente, antepassado; que descende dos avós ou de antepassados: Por medo... haviam renegado da religião *avita*. (Herculano). [Esta palavra é mais accetavel que o neologismo *ancestral*]. (Do lat. *avitus*). [avictualhar, (e der.).

Avitualhar [a-vi-tu-a-lhar], (e der.) o mesmo que

Aviú [a-vi-ú], *s. m.* (Bras.) especie de camarão do Tocantins. [mesmo que *enviezar*].

Aviuzar [a-vi-u-zár], *v. tr.* (Beira e Trás-M.) o

Avivadamente [a-vi-vá-da-men-te], *adv.* com viveza; de modo vivo. (De *avitado* e *mente*).

Avivado [a-vi-vá-du], *part.* de *avivar*; tomado mais vivo; despertado; realçado; guarnecido de vivos.

Avivador [a-vi-vá-dór], *adj.* e *s. m.* o que aviva; —, *s. m.* instrumento de cobre para avivar o oiro. (De *avivar* e *or*). [var. (De *avivar* e *mento*).

Avivamento [a-vi-va-men-tu], *s. m.* acto de avivar

Avivar [a-vi-vár], *v. tr.* tornar mais vivo; animar; estimular; excercbar; fazer realçar (obra de arte); guarnecer de vivos; —, *v. intr.* e *pr.* reanimar-se; realçar. (De *a, vivo* e *ar*).

Aviventado [a-vi-ven-tá-du], *part.* de *aviventar*.

Aviventador [a-vi-ven-tá-dór], *adj.* e *s. m.* o que aviventa. (De *aviventar* e *or*).

Aviventar [a-vi-ven-tár], *v. tr.* fomentar a vida

em; reanimar; fortalecer; — *se*, *v. pr.* reanimar-se; cobrar forças. (De *a*, *vivo* e *entar*).

Avizinhado [a-vi-zi-nhã-du], *part.* de *avizinhar*; aproximado; confinado com.

Avizinhamento [a-vi-zi-nha-men-tu], *s. m.* acto de avizinhar; confinação. (De *avizinhar* e *mento*).

Avizinhar [a-vi-zi-nhã], *v. tr.* tornar vizinho; confinar com; aproximar; ser vizinho de; — *se*, *v. pr.* chegar-se para junto de; aproximar-se. (De *a*, *vizinho* e *ar*).

Avô [á-vu], *s. m.* palavra que, junto aos numeros cardinaes, de dez para cima, indica as partes em que se divide nm todo, ou que junto ao denominador de um fracção, equivale á desinencia de um numero ordinal: tres-doze avos (isto é, tres duodecimos); bagatela; particula; centesimo da pataca (em Macau e Timor). (Do cast. *avo*).

Avô [a-vô], *s. m.* pai do pai ou da mãe; *pl.* pais dos pais; antepassados. (Do lat. *hypoth. abolus*).

Avô [a-vô], *s. f.* mãe do pai ou da mãe. (Fem. de *avô*).

[com a cabeça no ar; atoleimado.]

Avoadado [a-vu-á-du], *adj.* (Bras.) tonto; que anda

Avoamento [a-vu-a-men-tu], *s. m.* (ant.) vôo; (arch.) avançamento; elevação extraordinaria de uma abobada. (De *a*, *voar* e *mento*).

[De *a* e *voar*.]

Avoar [a-vu-ár], *v. intr.* (pop.) o mesmo que *voar*.

Avocação [a-vu-ka-ssão], *s. f.* acto de avocar; (for.) chamamento da causa a outro juizo. (Do lat. *avocatio*).

Avocado [a-vu-ká-du], *part.* de *avocar*; chamado a si; atrahido a si; arrogado.

Avocar [a-vu-kár], *v. tr.* chamar a si; atrahir á sua presença; chamar a um tribunal (causa, processo, etc., que corria por outro); desviar; deslocar. (Do lat. *avocare*).

[avocar. (De *avocar* e *orio*.)]

Avocatorio [a-vu-ka-ssó-ri-u], *adj.* que serve para

Avocatura [a-vu-ka-tú-ra], *s. m.* o mesmo que *avocação*. (De *avocar* e *ura*).

[De *avocar* e *avel*.]

Avocavel [a-vu-ká-vel], *adj.* que se pôde avocar.

Avoceta [a-vu-ssé-ta], *s. f.* ave palmípede, chamada tambem *bico-revolto*.

Avoejo [a-vu-ét-jul], *s. m.* (neol.) desenho caprichoso em peças ceramicas ou peças de xarão. [De *avoar*.]

Avoença [a-vu-en-gha], *s. f.* (ant.) direito de successão em bens de ascendentes. (Fem. de *avoengo*).

Avoengado [a-vu-en-ghá-du], *adj.* relativo a avoengos; proprio de tempos afastados. (De *avoengo* e *udo*).

Avoengo [a-vu-en-ghu], *adj.* que precede dos avós; relativo a avós; avito; —, *s. m. pl.* antepassados; serie de avós. (De *avô*).

Avoengueiro [a-vu-en-ghai-ru], *adj.* que vem dos avós; que tem avoengos; que tem direito avito. (De *avoengo* e *eiro*).

Avolumado [a-vu-lu-má-du], *part.* de *avolumar*; augmentado em volume; que tomou maiores proporções.

Avolumar [a-vu-lu-már], *v. tr.* augmentar em volume; tornar maior; encher; — *se*, *v. pr.* tomar proporções maiores; engrandecer-se. (De *a*, *volume* e *ar*).

Avondal [a-von-da], *interj.* (pop.) basta! bonda! (Do lat. *abunde*).

Avonde [a-von-de], *adv.* (pop.) abundantemente; á farta; *adj.* abundante; bastante. (Do lat. *abunde*).

Avondo [a-von-du], *adv.* (ant.) o mesmo que *avonde*.

[mado com altas vozes.]

Avozeado [a-vu-zi-á-du], *part.* de *avozear*; accla-

Avozear [a-vu-zi-ár], *v. tr.* (p. us.) acclamar com altas vozes. (De *a* e *vózear*).

Avulsão [a-vul-ssão], *s. f.* acto de extrahir ou arrancar com violencia. (Do lat. *avulsio*).

Avulso [a-vul-ssu], *adj.* arrancado ou separado com violencia; desligado do corpo ou da colleção a que pertence; solto; (fig.) vago; não authentico. (Do lat. *avulsus*).

Avultado [a-vul-tá-du], *part.* de *avultar*; que tomou vulto; crescido; consideravel; grande.

Avultar [a-vul-tár], *v. tr.* dar vulto a; fazer cres-

cer; exaggerar; —, *v. intr.* sobresahir; crescer; formar grande volume; realçar. (De *a*, *vulto* e *ar*).

Avultoso [a-vul-tó-zu], *adj.* que avulta; avultado. (De *avultar* e *oso*).

Avuncular [a-vun-ku-lár], *adj.* (p. us.) relativo ao tio ou á tia. (Do lat. *avunculus*).

Axadrezado [a-xa-dre-zá-du], *adj.* semelhante ao tabuleiro do xadrez; disposto aos quadradinhos alter-nados. (De *a*, *xadrez* e *ado*).

Axe [á-xe], *s. m.* (infant.) ferimento; dôr.

Axe [á-xe], *s. f.* linha imaginaria ou eixo. (Do lat. *axis*).

Axil [á-xi], *interj.* bras. (designa tedio, aversão).

Axi [á-kssi], *s. m.* planta chamada tambem *pimenta da Guiné*.

Axial [a-kssi-ál], *adj.* relativo a eixo; que tem fórma de eixo; que serve de eixo. (Do lat. *axis*).

Axialmente [a-kssi-ál-men-te], *adv.* de modo axial. (De *axial* e *mente*).

[axiculus.]

Axiculo [a-kssi-ku-lu], *s. m.* pequeno eixo. (Do lat. [

Axifero [a-kssi-fe-ru], *adj.* que tem eixo. (Do lat. *axis* e *ferre*).

[eixo. (Do lat. *axis* e *forma*).

Axiforme [a-kssi-fór-me], *adj.* que tem fórma de

Axifugo [a-kssi-fu-ghu], *adj.* o mesmo que *centrifugo*. (Do lat. *axis* e *fugere*).

[carbonatada.]

Axigrapho [a-kssi-ghra-fn], *s. m.* variedade de cal

Axil [á-kssil], *adj.* (bot.) relativo ao eixo (da planta); implantado no eixo. (Do lat. *axis*).

Axilla [a-kssi-la], *s. f.* (anat.) cavidade inferior á junção do braço com o hombro, sovaco; (bot.) angulo formado por dois ramos, ou por uma folha com o ramo, ou por um ramo com o caule. (Do lat. *axilla*).

Axillante [a-kssi-lan-te], *adj.* (bot.) diz-se da axilla cuja folha tem um botão ou ramo. (De *axilla* e *ante*).

Axillar [a-kssi-lár], *adj.* relativo á axilla; que está ou cresce na axilla. (De *axilla* e *ar*).

Axilifloro [a-kssi-li-fló-ru], *adj.* diz-se das plantas que têm flores axillares. (De *axilla* e *flor*).

Axinita [a-kssi-ni-ta] ou **axinite** [a-kssi-ni-te], *s. f.* especie de turmalina, cujos crystaes têm á configuração de um ferro de machado. (Do gr. *axiné*).

Axioma [a-ssi-ó-ma], *s. m.* proposição de evidencia immediata; sentença; máxima. (Do gr. *axioma*).

Axiomatico [a-ssi-u-má-ti-ku], *adj.* evidente; que tem o caracter de axioma; intuitivo. (De *axioma* e *ico*).

Axiometro [a-kssi-ó-me-tru], *s. m.* (mar.) instrumento que faz conhecer a posição da roda do leme. (De *axon* e *metron*).

[peto. (Do lat. *axis* e *petere*).

Axipeto [a-kssi-pe-tu], *adj.* o mesmo que *centri-*

Axis [á-kssis], *s. m.* (anat.) segunda vertebra cervical; (zool.) ruminante asiatico (esp. de veado). (Do lat. *axis*).

Axoide [a-kssói-de], *s. m.* o mesmo que *axis*; que tem fórma de eixo. (Do gr. *axon* e *eidós*).

Axoideo [a-kssói-deu], *adj.* que tem fórma de eixo; axoide. (Do gr. *axon* e *eidós*).

Axoideu [a-kssói-deu], *adj.* o mesmo que *axoideo*.

Axorado [a-zu-rá-du], *part.* de *axorar*; evacuado.

Axorar [a-zu-rár], *v. tr.* (ant.) expulsar; (naut.) fazer evacuar (a nau).

Axorca [a-xór-ka], *s. f.* argola, pulseira de prata; manilha que as mulheres no Oriente trazem no braço e pés, por cima do calcanhar; xorca. (Do ar. *ax-zosca*).

Axungia [a-kssun-ji-a], *s. f.* substancia gordurosa para untura dos eixos; gordura de porco para preparados pharmaceuticos; banha. (Do lat. *axungia*).

Axylo [á-kssi-lu], *adj.* que não produz madeira. (Do gr. *a* e *xylon*).

[mal.]

Ay [á-i], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *preguiça* (ani-]

Ayapana [ai-a-pá-na], *s. f.* arbusto americano da fam. das compostas.

Aycuraba [ai-ku-rá-ba], *s. m.* reptil saurio do Brasil.

Aymarás [ai-má-ras], *s. m. pl.* tribu de indios americanos, nos limites do Peru e da Bolivia.

Ayri [ai-rí], *s. m.* palmeira do Brasil, de cuja madeira os índios fazem bons arcos.

Az' [ás], *s. m.* carta de jogar, ou pedra de dominó, com um só ponto marcado. (Do lat. *as*. Esta palavra deve escrever-se portando *ás*).

Az' [ás], *s. f.* (ant.) ala do exercito; esquadrão; arraial. (Do lat. *acies*).

az [ás], *sup. adj.* (equivalente a *oso*): —, *sup. masc.* (dando uma accepção depreciativa: *michacáz*; *ladraváz*). (Do lat. ... *az*).

Aza [á-za], *s. f.* o mesmo que *asa*.

Azabumbado [a-za-bun-bá-du], *adj.* que tem forma de zabumba; amachucado; banzado; estupefacto. (De *a*, *zabumba* e *ado*).

Azada [a-zá-da], *s. f.* o mesmo que *asada*.

Azado [a-zá-du], *adj.* o mesmo que *asado*.

Azafama [a-zá-fa-ma], *s. f.* multidão de pessoas atarefadas; affluencia de negócios; pressa; atrapalhação. (Do ar. *az-zama*).

Azafamadamente [a-za-fa-má-da-men-te], *adv.* de modo azafamado. (De *azafamado* e *mente*).

Azafamado [a-za-fa-má-du], *part.* de *azafamar*; em que ha azafama; atarefado.

Azafamar [a-za-fa-már], *v. tr.* (p. us.) dar pressa a; — *se*, *v. pr.* ataretar-se; dar-se azafama. (De *azafama* e *ar*).

Azagaia [a-za-ghai-a], *s. f.* lança curta usada pelos pretos e moiros. (Do ar. *az* e berb. *zagaia*).

Azagaiada [a-za-ghai-á-da], *s. f.* golpe de azagaia; fermento causado pela azagaia. (De *azagaia* e *ada*).

Azagaiado [a-za-ghai-á-du], *part.* de *azagaia*; golpeado ou ferido com a azagaia.

Azagaiar [a-za-ghai-ár], *v. tr.* ferir, golpear ou matar com azagaia. (De *azagaia* e *ar*).

Azagal [a-za-ghál], *s. m.* (prov.) o mesmo que *zagal*.

Azagre [a-zá-gre], *s. m.* (Trás-M. corr.) uzagre.

Azagres [a-zá-gres], *s. m. pl.* (Trás-M.) uvas verdes. (Metath. de *agres*, pl. de *agras*).

Azal [a-zál], *s. m.* casta de uva branca do Minho; — preto, casta de uva preta d'essa região.

Azalea [a-zá-li-a], *s. f.* genero de plantas ericíneas, apreciadas pela belleza das suas flores. (Do gr. *azaleos*).

Azaleaceas [a-za-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* fam. de plantas, semelhante á das ericíneas. (De *azalea* e *acea*).

Azamar [a-za-már], *s. m.* o mesmo que *vermelhão*.

Azamboado [a-zan-bu-á-du], *adj.* aspero; insipido como a zambóia; entontecido; tonto.

Azamboar [a-zan-bu-ár], *v. tr.* tornar insipido; entontecer. (De *a*, *zabumba* e *ar*).

Azambuj... [a-zan-bú-j], o mesmo que *zambuj*...

Azambuja [a-zan-bú-ja], *adj. f.* (Minho), diz-se de uma variedade de oliveira (*olea europaea oleaster*).

• **Azami** [a-zá-mi], *s. m.* (V. Pau).

Azango [a-zán-ghu], *s. f.* (Minho) asar; desdita; má sorte. (Corr. de *aziago*).

Azar [a-zár], *s. m.* acaso; sorte; aventura infeliz; contratempo. (Do ar. *az-zahr*).

Azar [a-zár], *v. tr.* o mesmo que *asar*.

Azar [a-zár], *s. m.* (bot.) planta do gen. *anemona*; antiga moeda da Asia portugueza.

Azar [a-zár], *s. m.* casta de uva de Basto.

Azarção [a-zar-kão], *s. m.* o mesmo que *zarção* (forma mais us.).

Azareiro [a-za-rei-ru], *s. m.* o mesmo que *azereiro*.

Azares [a-zá-res], *s. m. pl.* planta trepadeira de flores em cacho e aromaticas.

Azarola [a-za-ró-la], *s. f.* fruto acidulado e carnoso do azaroleiro. (Do ar. *az-zarora*).

Azaroleira [a-za-ru-lei-ra], *s. f.* o mesmo que

Azaroleiro [a-za-ru-lei-ru], *s. m.* arvore rosacea, da tribu das pomáceas.

Azaroleira [a-za-rú-ja], *s. f.* (ant.) herdade.

Azu-de-copas [ás-de-kó-pas], *s. m.* (chul.) nádegas; o rabo. (V. *áz*).

• **Azebibe** [a-ze-bi-be], *s. m.* (Alg.) substancia asucarada que escorre do figo secco. (Do hesp. *acebibe*).

Azêbre [a-zê-bre], *s. m.* verdete ou azinbavre; (bot.) o álôes, chamado tambem erva babosa; a resina do álôes. (Do ar. *az-cibrar*).

Azêda [a-zê-da], *s. f.* (bot.) noine de varias plantas oxalideas; planta horticola, de gosto ácido, empregada como tempero e como alimento, e de que se extrai o sal de azêdas. [N'este sentido é mais us. no plural]. (De *azêdo*). [na, de folhas comestiveis.]

Azêda-brava [a-zê-da-brá-va], *s. f.* planta africana.

Azêdado [a-ze-dá-du], *part.* de *azedar*; tornado azedo; irritado. [(De *azedar* e *or*).

Azêdador [a-ze-da-dór], *adj.* e *s. m.* o que azêda.]

Azêdamente [a-ze-da-men-te], *adv.* com azedume. (De *azedo* e *mente*).

Azêdamento [a-ze-da-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *azedar*; acidez. (De *azedar* e *mento*).

Azedar [a-ze-dár], *v. tr.* tornar azêdo; (fig.) irritar; exacerbar; —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se azêdo; irritar-se; exacerbar-se. (De *azedo* e *ar*).

Azêdas [a-zê-das], *s. f.* (V. *azeda*).

Azedeira [a-ze-dei-ra], *s. f.* (bot.) o mesino que *azêda*. (De *azedo* e *eira*).

Azederáco [a-ze-de-rá-ku], *s. m.* (bot.) arvore tropical, cujo fruto é venenoso. (Do ar. *azad-díraht*).

Azederáque [a-ze-de-rá-ke], *s. m.* o mesmo que *azederáco*.

Azedete [a-ze-dê-te], *adj.* um tanto azêdo. (Dim. de *azedo*). [(De *azedo* e *ia*).

Azedia [a-ze-di-a], *s. f.* o mesmo que *azedume*.

Azedinha [a-ze-di-nha], *s. f.* planta vulgar, menor e mais acida que a *azêda*; nome de uma fruta do Brasil; — do brejo, planta begoniacea (*begonia acida*). (De *azêda*).

Azêdo [a-zê-du], *adj.* que tem sabor ácido, como o do vinagre, limão, etc.; que tem sabor desagradavel por effeito de fermentação; (fig.) rude; irado; irritado; agastado; —, *s. m.* o sabor ácido; amargor; azedume. (Do lat. *acetum*).

Azedum [a-ze-dum], *s. m.* o mesino que *azedume*; travo azedo. (De *azedo* e *um*).

Azedume [a-ze-dú-me], *s. m.* sabor ácido ou azêdo; (fig.) acidez do estomago; acrimonia; agastamento; irritação. (De *azêdo*).

Azeitada [a-zei-tá-da], *s. f.* porção de azeite deitado como tempero; porção de azeite entornado. (De *azeitar*).

Azeitadeira [a-zei-ta-dei-ra], *s. f.* aparelho para azeitar a lan (nas fabricas de tecidos). (De *azeitar* e *eira*).

Azeitado [a-zei-tá-du], *part.* de *azeitar*; untado, temperado ou lubrificado com azeite; untado com qualquer oleo.

Azeitán [a-zei-tán], *s. f.* (t. de Miranda) variedade de uva oblonga e ruiva. (Prov. de *Azeitão* n. p.).

Azeitar [a-zei-tár], *v. tr.* temperar com azeite; untar ou lubrificar com azeite, oleo, etc.; (Bras. fam.) namorar. (De *azeite* e *ar*).

Azeite [a-zei-te], *s. m.* oleo extrahido da azeitona; oleo extrahido de outros frutos e de alguns animaes; —, *pl.* (pop.) mau humor. (Do ar. *az-zeit*).

Azeiteira [a-zei-tei-ra], *s. f.* vaso ou almotolia para azeite. (De *azeite* e *eira*).

Azeiteiro [a-zei-tei-ru], *adj.* relativo a azeite; —, *s. m.* fabricante ou vendedor de azeite; (Bras.) rufião. (De *azeite* e *eiro*). [(De *azeite* e *ona*).

Azeitona [a-zei-tó-na], *s. f.* o fruto da oliveira.]

• **Azeitona** [a-zei-tó-na], *s. f.* grande arvore da ilha de S. Thomé, boa para construcções, (*Sideroxylon densiflorum*).

Azeitonado [a-zei-tu-ná-du], *adj.* que tem cor de azeitona; diz-se de certos peros camoeses, que têm na casca uma mancha escura. (De *azeitona* e *ado*).

Azeitoneira [a-zei-tu-nei-ra], *s. f.* prato ou vaso, em que se servem azeitonas. (Fem. de *azeitoneiro*).

- Azeitoneiro** [a-zei-tu-nei-ru], *s. m.* o que vende azeitonas cortadas; azeitoneira. (De *azeitona* e *eiro*).
- Azelha** [a-zê-lha], *s. f.* (V. *aselha*).
- Azemel** [a-ze-mêl], *s. m.* (ant.) almocreve; abarracamento, povoação de moiros. (Do ar. *az-zemmel*).
- Azemela** [a-zê-me-la], *s. f.* ou
- Azemola** [a-zê-mu-la], *s. f.* ou
- Azemula** [a-zê-mu-la], *s. f.* bêsta de carga; bêsta velha ou cansada. (Do ar. *ar-zemila*).
- Azenegue** [a-ze-nê-ghe], *s. m.* a lingua dos berbéres; o bérbere; —, *pl.* tribus moiriscas do Sahará occidental e noroeste da Africa.
- Azenha** [a-zê-nha], *s. f.* o mesmo e melhor orth. que *asenha*. [Seg. Gonç. Vianna, a forma *acenha* é a mais conforme com a sua etymologia arabica].
- Azerado** [a-ze-rá-du], *part.* de *azerar*; a que se deu côr de aço; acerado. [cterer impressos]; *acerar*.]
- Azerar** [a-ze-rár], *v. tr.* dar côr de aço a (carra-)
- Azerado** [a-ze-rê-du], *s. m.* mata ou bosques de azeiros. (De *azgreiro*).
- Azeiro** [a-ze-rei-ru], *s. m.* arvore da fam. das rosaceas, cujo fruto se assemelha a uma ginja.
- Azerola** [a-ze-rô-la], *s. f.* (V. *azarola*).
- Azeroleira** [a-ze-ru-lei-ra], *s. f.* (V. *azaroleiro*).
- Azerve** [a-zêr-ve], *s. m.* sebo ou resguardo feito de ramadas para amparar as casas contra o vento. (Do ar. *az-zerbe*).
- Azêvem** [a-ze-van-e], *s. m.* planta graminea (*sotium perenne*), que serve para forragem.
- Azevia** [a-ze-vi-a], *s. f.* especie de lingnado, (*solea azevia*). [preto como azeviche.]
- Azevichado** [a-ze-vi-xá-du], *part.* de *azevichar*.]
- Azevichar** [a-ze-vi-xár], *v. tr.* tingir de azeviche. (De *azaviche* e *arl*).
- Azeviche** [a-ze-vi-xe], *s. m.* substancia mineral, muito negra, luzidia e fragil, de que se fazem certos objectos de adorno; (fig.) coisa muito negra. (Do ar. *as-sabadj*).
- Azevreiro** [a-ze-vi-ei-ru], *adj.* e *s. m.* (fam.) fino-rio; malicioso; libertino; femeação.
- Azevinho** [a-ze-vi-nhu], *s. m.* arbusto espinhoso; (Tramagal) casta de uva muito meuda que nunca chega a amadurecer. (De *azevo*, de que derivou *azevedo*).
- Azevrado** [a-ze-vrâ-du], *adj.* coberto de azêvre ou verdete. (De *azêvre* e *ado*).
- Azêvre** [a-zê-vre], *s. m.* o mesmo que *azêbre*.
- Azia** [a-zí-a], *s. f.* (pop.) acidez ou azedume do estomago. (Contr. de *azedia*).
- Aziago** [a-zi-á-ghu], *adj.* nefasto; que presagia desgraça; agoirento.
- Aziar** [a-zi-ár], *s. m.* especie de torniquete, para apertar o focinho da bêsta e tê-la segura; (fig.) tormento; coisa afflictiva. (Do ar. *az-ziar*).
- Ázigos** [á-zi-ghus], *s. m.* o mesmo que *ázygos*.
- Azimou** [á-zi-mu], *adj.* o mesmo que *ázymo* ou *asmo*.
- Azimut** ou **azimuth** [a-zi-mú-te], *s. m.* circulo vertical que passa por determinado ponto; (astr.) arco do circulo do horizonte, ou angulo feito por um plano vertical fixo com um plano vertical que passa por um corpo celeste. (Do ar. *as-samte*).
- Azimutal** ou **azimuthal** [a-zi-mu-tál], *adj.* relativo ao azimuth; —, *s. m.* instrumento de medir angulos azimutales. (De *azimuth* e *al*). [forma que *azimut*.]
- Azimute** [a-zi-mú-te], *s. m.* o mesmo (e melhor)
- Azinha** [a-zi-nha], *s. f.* fruto da azinheira.
- Azinhá** [a-zi-nhá], *s. m.* certo passaro do Brasil.
- Azinhaga** [a-zi-nhá-gha], *s. f.* caminho estreito, mrrado ou vallado, entre propriedades rntsticas. (Do ar. *az-zancaj*).
- Azinhal** [a-zi-nhál], *s. m.* logar plantado de azinheiros. (De *azinho* e *eiro*). [nhavre.]
- Azinhabre** [a-zi-nhá-bre], *s. m.* o mesmo que *azi-*
- Azinhavre** [a-zi-nhá-vre], *s. m.* o mesmo que *azêbre*. (Do ar. *az-zinjar*).
- Azinheira** [a-zi-nhei-ra], *s. f.* ou **azinheiro** [a-zi-
- nhei-ru*, *s. m.* especie de carvalho, (*Quercus ilex*). (De *azinho* e *eira* ou *eiro*). [Deriv. de *ilex*.]
- Azinho** [a-zí-nhu], *s. m.* o mesmo que *azinheiro*.]
- Azinhoso** [a-zi-nhó-zu], *adj.* que tem azinhos ou azinheiros. (De *azinho* e *oso*).
- Azio**... [á-zi-u], *suf. augm. pop.* de certos termos: côpo, copdzio; duro, durázio, etc.
- Aziumado** [a-zi-u-má-du], *part.* de *aziumar*; que tem azedume ou azia.
- Aziumar** [a-zi-u-már], *v. tr.* causar azedume a; azedar; irritar; — *se*, *v. pr.* azedar-se; irritar-se. (De *azieme* e *ar*).
- Aziume** [a-zi-ú-me], *s. m.* azedia; má disposição moral. (Alter. de *azedume*). [que *assisadeira*.]
- Azizadeira** [a-zi-za-dei-ra], *s. f.* (prov.) o mesmo
- Azo** [á-zu], *s. m.* (V. *aso*). [enfadado.]
- Azoadado** [a-zu-á-du], *part.* de *azoar*; atordoado;]
- Azoar** [a-zu-ár], *v. tr.* atordoar; perturbar com gritaria; enfadar; tornar zangado; — *se*, *v. pr.* zangar-se (Do lat. *ad-sonare*).
- Azoico** [a-zói-ku], *adj.* (geol.) que não é fossilifero. (Do gr. *a* e *zoon*).
- Azoinado** [a-zói-ná-du], *part.* de *azoinar*; estonteado; tonto; enfadado com a vozearia.
- Azoinar** [a-zói-nár], *v. tr.* incommodar com vozearia ou palavreado; atordoar; —, *v. intr.* e — *se*, *v. pr.* sentir zumbidos; atordoar-se; enfadar-se. (Infl. de *azoar*).
- Azophilia** [a-zu-u-fi-li-a], *s. f.* (med.) amor insensato aos objectos inanimados. (Do gr. *a*, *zoon* e *philos*).
- Azophilico** [a-zu-u-fi-li-ku], *adj.* relativo a azophilia. (De *azophilia* e *ico*).
- Azóphilo** [a-zu-ó-fi-lu], *adj.* que tem affeição mór-bida aos objectos inanimados. (De *azophilia*).
- Azótico** [a-zu-ó-ti-ku], *adj.* (geol.) que não tem restos ou vestigios de seres organizados. (Do gr. *a* e *zoon*). [troina. (Infl. de *azoar*.)]
- Azoratado** [a-zu-ra-tá-du], *adj.* doidivanas; es-
- Azorrado** [a-zu-rrá-du], *part.* de *azorrar*; levado por zórras; arrastado.
- Azorragada** [a-zu-rra-ghá-da], *s. f.* pancada ou golpe com azorrague. (De *azorrague* e *ada*).
- Azorragado** [a-zu-rra-ghá-du], *part.* de *azorragar*; açoitado com azorrague.
- Azorragar** [a-zu-rra-ghár], *v. tr.* açoitar ou bater com azorrague; fustigar. (De *azorrague* e *ar*).
- Azorrague** [a-zu-rrá-ghê], *s. m.* chicote; látigo formado por correias entrançadas; flagello; castigo. (Do basco *zurriaga*).
- Azorrar** [a-zu-rrár], *v. tr.* (t. da Bairrada), conduzir a zórras; levar de rastos; arrastar. (De *a*, *zórras* e *ar*). [azote. (De *azote* e *ado*.)]
- Azotado** [a-zu-tá-du], *adj.* (chim.) que contém
- Azotato** [a-zu-tá-tu], *s. m.* (chim.) sal resultante da combinação do ácido azotico com uma base. (De *azote* e *ato*).
- Azote** [a-zó-te], *s. m.* (chim.) corpo simples, gazozo, que constitue a parte mais consideravel do ar atmosferico. (Do gr. *a* e *zoen*).
- Azoteto** [a-zu-tê-tu], *s. m.* (chim.) qualquer combinação do azote com um radical ou com outro corpo simples. (Do *azote* e *eto*).
- Azótico** [a-zó-ti-ku], *adj.* (chim.) diz-se do ácido resultante da combinação do azote com o oxygenio. (De *azote* e *ico*).
- Azotito** [a-zu-ti-tu], *s. m.* (chim.) sal formado pela combinação do ácido azotoso com uma base. (De *azote* e *ito*).
- Azotoso** [a-zu-tó-zu], *adj.* (chim.) diz-se do ácido resultante de uma combinação do oxygenio com azote, mas menos oxygenado que o ácido azotico. (De *azote* e *oso*).
- Azotúria** [a-zu-tú-ri-a], *s. f.* (med.) doença caracterizada pela perda excessiva de nreia. (De *azote* e gr. *ourein*).

Azotórico [a-zu-tú-ri-ku], *adj.* relativo à azotúria; —, *s. m.* o que sofre de azotúria. (De *azotúria* e *ico*).

Azougadamente [a-zó-ghá-da-men-te], *adv.* de modo azougado; com travessura. (De *azougado* e *mente*).

Azougado [a-zó-ghá-du], *part.* de *azougar*; (fig.) esperto; vivo; inquieto.

Azougar [a-zó-ghár], *v. tr.* misturar com azougue; (fig.) tornar vivo ou esperto; fazer murchar as folhas de; —, *v. intr.* (S. Miguel) comezar a apodrecer (fal. da fruta); (Madeira) morrer (fal. dos animaes); — *se, v. pr.* (prov.) saturar-se de agua (as terras); entinguir-se ou definhar-se por excesso de agua (fal. de certas sementeiras ou plantações).

Azougue [a-zó-ghê], *s. m.* (pop.) mercúrio; (fig.) pessoa esperta ou ladina; finura; esperteza; nome de varias plantas do Brasil. (Do ar. *az-zoca*).

Aztecas [as-té-kas], *s. m. pl.* indigenas do Mexico.

Azteco [as-té-ku], *s. m.* a lingua dos aztecas (ou azteques).

Azteques [as-té-kes], *s. m. pl.* o mesmo que *aztecas*.

Azul [a-zul], *adj.* que é da cor do ceu (sem nuvens), ceruleo; sangue —, ascendencia nobre; vér-se —, assustar-se; passar mau quarto de hora; —, *s. m.* a cor azul; (poet.) o firmamento. (Do b-lat. *azura*).

Azulado [a-zu-lá-du], *part.* de *azular*; tingido um tanto de azul; tirante a azul.

Azulador [a-zu-la-dór], *s. m.* operario que azula o aço das espadas ou o de outros instrumentos. (De *azular* e *or*).

Azulão [a-zu-lão], *s. m.* nome de uma ave azul do Brasil; certa arvore tropical. (De *azul* e *ão*).

Azular [a-zu-lár], *v. tr.* dar cor azul a; tingir de azul; anilar; —, *v. intr.* (Bras. pop.) voar pelo azul celeste; desaparecer; sumir-se; (gir. minhota) beber viuhio; — *se, v. pr.* tornar-se azul. (De *azul* e *ar*).

Azul-claro [a-zul-klá-ru], *adj.* tirante a azul e branco.

Azulêgo [a-zu-lê-ghu], *adj.* (Bras. do S.) diz-se do cavallo sarapintado de branco e preto.

Azulejado [a-zu-le-já-du], *part.* de *azulejar*; coberto ou guarnecido de azulejos.

Azulejador [a-zu-le-ja-dór], *s. m.* assentador de azulejos; o que azuleja. (De *azulejar* e *or*).

Azulejar [a-zu-le-jár], *v. tr.* cobrir ou guarnecer de azulejos. (De *azulejo* e *ar*).

Azulejar [a-zu-le-jár], *v. tr.* tornsr azul; azular; tingir de azul; *v. intr.* tornar-se azul; mostrar tons azues. (De *azul* e *ejar*).

Azulejo [a-zu-lê-ju], *s. m.* ladrilho vidrado, com desenhos de varias cores, para cobrir paredes, etc. (Or. duv.) [e escuro.]

Azul-escuro [a-zul-es-ku-ru], *adj.* tirante a azul

Azul-ferrete [a-zul-fe-rre-te], *adj.* que é de um azul carregado, quasi preto; —, *s. m.* a cor azul carregada.

Azulina [a-zu-lí-na], *s. f.* materia corante azul, derivada do ácido phenico e da anilina. (Fem. de *azulino*).

Azulino [a-zu-lí-nu], *adj.* que tem cor azul; *s. m.* especie de tordo de Cayenna. (De *azul* e *ino*).

Azulóio [a-zu-ló-i-u], *adj.* (pop.) tirante a azul e lóio. (De *azul* e *lóio*). [(p. us.) corcovado.]

Azumbrado [a-zun-brá-du], *part.* de *azumbrar*;

Azumbrar [a-zun-brár], *v. tr.* dobrar; curvar; vergar. (Infl. de *zumbrir-se*).

Azurado [a-zu-rá-du], *s. m.* (typ.) filete composto por uma serie de traços finos e paralelos quando é preciso compór numeros, quantias, etc. (Do fr. *azuré*).

Azurita [a-zu-rí-ta], ou **azurite** [a-zu-rí-te], *s. f.* carbonato de cobre de cor azul. (Do fr. *azurite*).

Azurraça [a-zu-rrá-xa], *s. f.* (ant.) barcaça usada no Douro. (Do ar. *az-zallaje*).

Azurrar [a-zu-rrár], *v. intr.* o mesmo que *zurrrar*.

Azygos [á-zi-ghus], *s. m.* ou *f.* (ant.) veia impar, que estabelece a comunicação entre as duas veias cavas. (Do gr. *a* e *zygos*).

Azymita [a-zi-mí-ta], *s. m.* o que se serve de pão ázimo. (De *ázimo* e *ita*).

Azymo [á-zi-mu], *adj.* que não fermentou (fal. do pão); asmo; —, *s. m.* pão não fermentado; a festa dos *ázimos*, a paschoa dos judeus. (Do gr. *a* e *zymos*).

B

B [bé], *s. m.* letra labial (consoante), que occupa o segundo logar no alphabeto portuguez; abreviatura de *bom*; *adj.* segundo, (fal. de numero ou objecto que faz parte de uma série); que é de 2.^a classe (fal. das carniagens do caminho de ferro); (mil.) que é da 2.^a companhia. (Lat. *b*, gr. *beta*).

Baba [bá-ba], *s. f.* humor que escorre da bocca; saliva espessa; espuma que sai da bocca de alguns animaes; (bot.) nome de varias plantas. (Contr. de *babar*). [em Timor.]

Baba [bá-ba], *s. m.* pequeno tambor cónico, usado

ou irman gêmea. (Pal. quimbunda).

Babacuara [ba-ba-ku-á-ra], *s. m. e f.* (Bras.) atoleimado; papalvo; pascacio. (Do tupi).

Baba-de moça [bá-ba-de-mô-ssa], *s. f.* (Bras.) especie de doce liquido, feito de côco.

Babadinho [ba-ba-dí-nhu], *adj.* que deseja certa coisa com vcleramento; lamecha. (Dim. de *babado*).

Babado [ba-bá-du], *s. m.* (Bras.) fólho em pregas, para guarnecer saias, toalhas, etc.

Babado [ba-bá-du], *part.* de *babar-se*; sujo de baba; (fam.) apaixonado; embasbacado.

Babadoiro [ba-ba-dó-ru], ou **babadoiro** [ba-ba-dó-ru], *s. m.* resguardo de panno, no peito das crianças, para que a baba ou a comida lhes não suje o fato. (De *babar* e *oiro* ou *ouro*).

Babadór [ba-ba-dór], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *babadoiro*. (De *babar* e *or*).

Babália [ba-bá-li-a], *s. f.* arvore indiana, chamada tambem babul.

Babanca [ba-ban-ka], *s. m.* (Bairrada) palerma; lórpa. (De *baba*).

Babão [ba-bão], *adj.* e *s. m.* que se baba; (fam.) bajoujo; pateta; perdido de amor. (De *babar*).

Babaquara [ba-ba-ku-á-ra], *s. m. e f.* (Bras.) o mesmo que *caipira*.

Babar [ba-bár], *v. tr.* sujar com baba; molhar ou

humedecer com baba; — se, *v. pr.* deitar baba; balbuciar; (fam.) estar apaixonado; gostar muito. (Provenç. *babar*).

Babará [ba-ba-ré], *s. m.* (Asia portug.) alarme, aviso de que ha ladrões na visinhança; grito emitido bato na bocca com a palma da mão; barulho feito por grande chusma de pretos (Afr. portug.). (Do concani *bábá ré*). [do ridiculo; surriada.]

Babaréo [ba-ba-réu], *s. m.* (pleb.) apupo; palavrea-]

Babatar [ba-ba-tár], *v. intr.* (Bras.) apalpar; tactear. (Do quimbundo *cu-baia*).

Babau [ba-báu], *s. m.* choque de duas bolas, uma sobre a outra; *interj. pop.* foi-se; não tem remedio; está perdido; (gir. de leiloeiro no Porto) moeda de 5 réis. (Form. onomat.).

Babeira [ba-béi-ra], *s. f.* antiga peça da armadura que cobria parte da cara; pequena abertura por onde a agua passa para os compartimentos crystallizadores (nas salinas de Rio Maior). (De *babar*).

Babeiro [ba-béi-ru], *s. m.* o mesmo que *babadoiro*. (De *baba* e *eiro*).

Babel [ba-bél], *s. f.* confusão de linguas; balburdia; algazarra. (De *Babel* n. p.).

Babélico [ba-bé-li-ku], *adj.* relativo a babel; confuso; desordenado. (De *babel* e *ico*).

Babete [ba-bé-te], *s. m.* o mesmo que *babadoiro*.

Babi [ba-bí], *s. m.* sectario do babismo. (De *Bab* n. p.). [rusa.]

Babiruca [ba-bi-rrú-ssa], *s. f.* o mesmo que *babirussa*.

Babirussa [ba-bi-rrú-ssa], *s. f.* pachyderme indiano, semelhante ao porco, (*sus babirusa*), tambem chamado *porco-neado*. (Do mal. *babiruca*, de *babi*, porco e *ruca*, veado).

Babismo [ba-bis-mu], *s. m.* seita religiosa da Persia, que se baseia na magia arithmética. (De *Bab* n. p.).

Bablak [ba-blák], ou **hablaque** [ba-blá-ke], *s. m.* nome commercial da casca da acácia arabica ou *babul*.

Bable [bá-ble], *s. m.* dialecto das Asturias; o asturiano. [(De *baba* e *oca*).

Baboca [ba-bó-ka], *s. m. e f.* (fam.) tolo; baboso.]

Babosa [ba-bó-za], *s. f.* (bot.) o mesmo que *álóes*; casta de uva (Douro, Alentejo e Algarve); *pl.* genero de peixes acanthopterygios. (Fem. de *baboso*).

Baboseira [ba-bu-zéi-ra], *s. f.* disparte; tolice; dito de baboso. (De *baboso* e *eira*).

Babosice [ba-bu-zí-sse], *s. f.* o mesmo que *baboseira*. (De *baboso* e *ice*).

Baboso [ba-bó-zu], *adj.* que se baba; apaixonado; lamecha; parvo; (bot.) erva *babosa*, o *álóes*. (De *babar*).

Bábucha [bá-bú-xu], *s. f.* pantufo; chinela. (Do fr. *babouche*).

Babuche [bá-bú-xe], *s. f.* o mesmo que *bábucha*.

Babugem [ba-bú-jan-e], *s. f.* baba; espuma formada pela agua que se agita; tona de agua; residuos; bagatelas. (De *baba* e *ugem*).

Babuino [ba-bu-i-nu], *s. m.* macaco cynocephalo da Guiné (*simia cynocephalus*). [baba ou babugem.]

Babujado [ba-bu-já-du], *part.* de *babujar*; sujo com]

Babujar [ba-bu-jár], *v. tr.* sujar com baba ou babugem; adular servilmente. (De *babugem* e *ar*).

Babul [ba-búl], *s. m.* pequena arvore (*acacia arabica*), cuja madeira serve de combustivel e cujas folhas alimentam o gado nas regiões intertropicaes. (Do concani). [Brasil.]

Babunha [ba-bú-nha], *s. f.* especie de palmeira do]

Babylonia [ba-bi-ló-ni-a], *s. f.* (fig.) grande confusão; pandemônio. (De *Babylonia* n. p.).

Bacabá [ba-ka-bá], *s. m.* fruto da hacabeira; bebida extrahida d'esse fruto.

Bacabada [ba-ka-bá-da], *s. f.* (Bras.) ignaria feita com a bacaba. (De *bacaba* e *ada*).

Bacabai [ba-ka-bái], *s. m.* o mesmo que *bacabeira*.

Bacabal [ba-ka-bál], *s. m.* logar ou mato onde crescem bacabeiras. (De *bacaba* e *al*). [do Brasil.]

Bacabeira [ba-ka-béi-ra], *s. f.* especie de palmeira]

Bacahiris [ba-ka-i-ris], *s. m. pl.* indios do Brasil, que dominavam em Mato-Grosso.

Bacalhau [ba-ka-lháu], *s. m.* nome commum de varios peixes da fam. das gádidas, especialmente do *gadus merlangus*; [Quando fresco tem o nome de *badejo*]; certa cadeira de pinho; açoite com que se castigavam os escravos; —, *pl.* grandes abas pendentes, que se usavam com certos vestuarios; collarinhos altos; (Bairrada) especie de bilharda (jogo de rapazes); (Beira) mulher tagarela e de maus costumes. (Do lat. *baccalaveus*, segundo varios auctores).

Bacalhoda [ba-ka-lhu-á-da], *s. f.* grande porção de bacalhau; pancada com bacalhau; guisado de bacalhau. (De *bacalhau* e *ada*).

Bacalhoeiro [ba-ka-lhu-éi-ru], *s. m.* o que vende bacalhau; barco empregado na pesca do bacalhau; *adj.* que gosta muito de bacalhau; (fam.) grosseiro; (Beira) falador; bisbilhoteiro; que não guarda segredos. (De *bacalhau* e *eiro*).

Bacama [ba-ká-ma], *s. f.* (Africa) esposa.

Bacamartada [ba-ka-mar-tá-da], *s. f.* tiro de bacamarte. (De *bacamarte* e *ada*).

Bacamarte [ba-ka-már-te], *s. m.* arma de fogo, de cano curto e largo; (fam.) livro velho e volumoso; planta medicinal do Brasil; (Bras.) individuo corpulento mas sem prestimo.

Bacarahi [ba-ka-ra-i], *s. m.* (Bras. do S.) feto de vacca, que é aproveitado como alimento, quando é morta a rez prenhe. [vestre.]

Bacarijá [ba-ka-ri-já], *s. f.* especie de nardo sil-]

Bacatela [ba-ka-té-la], *s. f.* (Bras. pop.) o mesmo que *bagatela*.

Baccalares [ba-ka-lá-res], *s. m. pl.* (ant.) peças de madeira, que se pregavam na coberta da pópa dos navios. [(Inf. do b.-lat. *baccalaria*.)]

Baccálio [ba-ká-li-u], *s. m.* o mesmo que *feudo*.

Baccará [ba-ka-rá], *s. m.* jogo de azar, analogo ao *trinta e um*, que se joga com dois baralhos de cartas, entre um banqueiro e parceiros. (Do fr. *baccara*).

Baccará ou **baccarat** [ba-ka-rá], *s. m.* crystal em obra, da fabrica de *Baccarat* (cidade franceza).

Baccárida [ba-ká-ri-da], *s. f.* o mesmo que *bácharo*.

Báccaro [bá-ka-ru], *s. m.* (V. *báccaro*).

Bacchanal [ba-ka-nál], *s. f.* festa em honra de Baccho; (p. ext.) orgia; banquete crapuloso; libertinagem. (Do lat. *bacchanal*, de *Bacchus* n. p.).

Bacchanalias [ba-ka-ná-li-as], *s. f. pl.* o mesmo que *bacchanales*. (Do lat. *bacchanalia*).

Bacchante [ba-kan-te], *s. f.* sacerdotiza de Baccho; (p. ext.) mulher dissoluta; planta herbacea da fam. das compostas; especie de borboleta. (Do lat. *bacchari*).

Báccaro [bá-ka-ru], *s. m.* planta, provavelmente a especie de nardo, conhecida por *luvas-de-santa-maria*. (Do lat. *bacchari*).

Bácchico [bá-ki-ku], *adj.* relativo a Baccho ou ao vinho; orgiaco. (Do lat. *bacchicus*).

Bacchio [bá-ki-u], *s. m.* pé de verso, grego ou latino, com uma syllaba breve e duas longas. (Do gr. *bakkhos*).

Bacchista [ba-kis-ta], *s. m. e f. e adj.* pessoa dada á embriaguez; que gosta de orgias. (De *Baccho* n. p. e *ista*). [(Do lat. *bacca* e *ano*.)]

Bacciano [ba-ssi-á-nu], *adj.* semelhante á baga.]

Baccifero [ba-ssi-fe-ru], *adj.* que tem ou produz baga. (Do lat. *baccifer*).

Bacciforme [ba-ssi-fór-me], *adj.* que tem fórma de baga. (Do lat. *bacca* e *forme*).

Baccivoro [ba-ssi-vu-ru], *adj.* que se alimenta de baga. (Do lat. *bacca* e *vorare*).

Baccuris [ba-ku-ris], *s. m. pl.* selvagens do Brasil, entre as nascentes do rio Arinos.

Baceira [ba-seei-ra], *s. f.* febre carbunculosa dos animaes, causada por um bacillo (*Bacillus anthracis*).

Baceiro [ba-seei-ru], *adj.* relativo ao baço.

Bacella [ba-ssé-la], *s. f.* planta da Índia port. (*bacella rubra*), o mesmo que *basella*.

Bacellada [ba-sse-lá-da], *s. f.* plantação de bacellos. (De *bacello* e *ada*).

Bacellado [ba-sse-lá-du], *part. de bacellar*; plan-

Bacellar [ba-sse-lár], *v. tr.* plantar bacellos em. (De *bacello* e *ar*).

Bacelleiro [ba-sse-léi-ru], *s. m.* o que planta bacellos; o mesmo que *bacello*; vide, com ou sem raízes, para ser plantada. (De *bacello* e *eiro*).

Bacellia [ba-sse-lí-a], *s. f.* o mesmo que *bacellada*. (De *bacello* e *ia*).

Bacêlo [ba-ssé-lu], *s. m.* vara tirada de uma vide velha para formar nova planta; vinha nova. (Do lat. *bacillum*).

Bachá [bá-xá], *s. m.* o mesmo que *pachá*.

Bacharel [bá-xa-rél], *s. m.* o que obteve aprovação no 4.º anno de qualquer faculdade da universidade de Coimbra; o que concluiu a sua formatura; (fam.) tagarela; palrador. (Do b.-lat. *baccalarius*).

Bacharela [bá-xa-ré-la], *s. f.* (pop.) mulher palradora; sabichona. (De *bacharel*).

Bacharelada [bá-xa-ré-lá-da], *s. f.* palavreado pretençioso. (De *bacharel* e *ada*).

Bacharelado [bá-xa-ré-lá-du], *s. m.* o grau de bacharel. (De *bacharel* e *ado*).

Bacharelando [bá-xa-ré-lan-du], *s. m.* estudante universitario que frequenta o anno em que tomará o grau de bacharel. (De *bacharel* e *ando*).

Bacharelar [bá-xa-ré-lár], *v. intr.* falar muito e á toa; tagarelar; — *se, v. pr.* tomar o grau de bacharel; ser bacharel. (De *bacharel* e *ar*).

Bacharelice [bá-xa-ré-lí-sse] *s. f.* bacharelada; mania de falar muito e á toa. (De *bacharel* e *ice*).

Bachicar [ba-xi-kár], *v. intr.* (Trás-M.) chapinhar; chapejar; bater na agua com os pés ou com as mãos; (Beira) borriar.

Bacia [ba-ssi-a], *s. f.* vaso redondo, mais largo na parte superior que na inferior, e serve para lavagem de rosto mãos e pés, etc.; bacio; prato da balança; caldeira de torrar amendoas; prato com um recorte na borda, e em que se deita a agua com que se ensaboa a cara, antes de se fazer a barba; bandeja; conjunto de vertentes, que ladeiam o rio; depressão de terreno, cercada de montanhas; espaço no fundo do qual corre um rio; (ant.) canal, de paredes osseas, terminando o tronco do corpo humano, e lhe serve de base e de ponto de apoio aos membros inferiores; (pop.) anchura do ventre e nagegas (na mulher); pedra em que assentam as grades de sacada; pedra sobre que assenta a bócca ou peitoril do pulpito; (chapel.) segmento de esfera sobre cuja convexidade se amoldam as pastas de lan para fazer os chapéus. (Do b.-lat. *bassinum*).

Baciada [ba-ssi-á-da], *s. f.* conteúdo de uma bacia. (De *bacia* e *ada*).

Baciado [ba-ssi-á-du], *adj.* (p. us.) que tem cor [baça.]

Bacieta [ba-ssi-é-ta], *s. f.* o mesmo que *bacineta*.

Bacilla [ba-ssi-la], *s. f.* planta umbellifera, chamada tambem *funcho marítimo*. (De *bacillo*).

Bacillar [ba-ssi-lár], *adj.* relativo a bacillo; delgado e comprido como uma varinha. (De *bacillo* e *ar*).

Bacillo [ba-ssi-lu], *s. m.* vibrão, animal microscopico, causador de certos estados morbidos no organismo animal. (Do lat. *bacillus*).

Bacillose [ba-ssi-ló-ze], *s. f.* doença determinada por bacillos; tuberculose. (De *bacillo* e *ose*).

Bacinêta [ba-ssi-né-ta], *s. f.* bacia pequena. (Do fr. *bassinette*).

Bacinêta [ba-ssi-né-te], *s. m.* casquete de ferro por baixo do capacete; (naut.) reservatorio renal, onde começam os ureteres. (Do fr. *bassinet*).

Bacio [ba-ssi-u], *s. m.* bacia de cama; bispote; cahlandro; (ant.) prato grande e achatado, em forma de bandeja. (Do b.-lat. *bassinus*).

Baço [bá-ssu], *s. m.* (ant.) viscera glandular, situada

no hypocondrio esquerdo, por baixo das falsas costellas; *adj.* moreno; embacado; trigueiro-pallido.

Bacóco [ba-kó-ku], *adj.* e *s. m.* (pop.) apatetado; ingenuo; pacóvio.

Baconiano [ba-ku-ni-á-nu], *adj.* relativo a Bacon ou á sua philosophia. (De *Bacon* philos. ingl. e *iano*).

Bacopari [ba-ku-pá-ri], *s. m.* (bot.) nome de varias plantas do Brasil; fruto d'essas plantas.

Bacoparizeiro [ba-ku-pa-ri-zéi-ru], *s. m.* (bot.) o mesmo que *bacopari*.

Bácora [bá-ku-ra], *s. f.* fêmea do bácoro; (Alemt.) mulher mexeriqueira; intriguista. (Fem. de *bácoro*).

Bacorada [ba-ku-rá-da], *s. f.* (Alemt.) rebanho de bacosos; asneirada; linguagem licenciosa. (De *bácoro* e *ada*).

Bacorejar [ba-ku-re-jár], *v. tr.* adivinhar; prevér; — *v. intr.* parecer; advir á idéa; palpitar.

Bacorejar [ba-ku-re-jár], *v. intr.* (Alemt.) fazer mexericos e enredos. (De *bácora* e *ejar*).

Bacorejo [ba-ku-ré-ju], *s. m.* (pop.) palpíte; presentimento. (De *bacorejar*).

Bacori [ba-ku-ri], *s. m.* o mesmo que *bacuri*.

Bacorinhar [ba-ku-ri-nhár], *v. intr.* o mesmo que *bacorejar*.

Bacorinho [ba-ku-ri-nhu], *s. m.* dim. de bácoro; — *adj.* figos —, os que vêm mais cedo e são mais pequenos. [b.-lat. *bachorus*.]

Bácoro [bá-ku-ru], *s. m.* pequeno porco; leitão. (Do [b.-lat. *baconus*].)

Bactéria [ba-kté-ri-a], *s. f.* insecto orthoptero das regiões intertropicaes; *f. pl.* animaes microscopicos que produzem a decomposição das substancias vegetaes e animaes; microbios; bacillos; vibrões. (Do gr. *bakteria*).

Bactericida [ba-kte-ri-ssi-da], *adj.* que mata ou destrói as bactérias. (Do gr. *bakteria* e lat. *caedere*).

Bactérico [ba-kté-ri-ku], *adj.* relativo a bactérias. (De *bactéria* e *ico*).

Bactério [ba-kté-ri-u], *s. m.* o mesmo que *bactéria*.

Bactereologia [ba-kte-ri-u-lu-ji-a], *s. f.* sciencia que estuda a forma, natureza e effeitos das bactérias. (De *bacteriologo* e *ia*).

[mesmo que *bacteriologo*.]

Bacteriologista [ba-kte-ri-u-lu-ji-s-ta], *s. m.* o que versa em bacteriologia. (Do gr. *baktéria* e *logos*).

Bacuara [ba-ku-á-ra], *adj.* (Bras.) esperto; diligente. (Do tupi).

Báculo [bá-ku-lu], *s. m.* bordão alto com extremidade recurva; cajado; bastão episcopal com a extremidade superior curva. (Do lat. *baculum*).

Bacumixá [ba-ku-mi-xá], *s. m.* arvore silvestre do Brasil.

Bacupari [ba-ku-pá-ri], *s. m.* o mesmo que *bacopari*.

Bacurau [ba-ku-rá-u], *s. m.* (Bras.) nome de certa ave nocturna. (Paí. onom.)

Bacuri [ba-ku-ri], *s. m.* nome commun a duas arvores guttíferas do Brasil; o fruto d'essas arvores.

Bacuripari [ba-ku-ri-pá-ri], *s. m.* (Bras.) arvore fructifera, da fam. das guttíferas.

Bacuris [ba-ku-ris], *s. m. pl.* aborigenes brasileiros do Mato-Grosso. [do Brasil.]

Bacurubu [ba-ku-ru-bú], *s. m.* arvore leguminosa.

Bacussu [ba-ku-ssú], *s. m.* (Bras.) especie de canoa bahiana.

Bada [bá-da], *s. f.* o mesmo que *abada*.

Badal [bá-dál], *s. m.* antigo instrumento para observação na garganta; (pop.) badalo; *m. e f.* (Beira) pessoa leviana; vadio. [(De *badalo*).

Badala [bá-dá-la], *s. f.* (Alemt.) mulher leviana.

Badalada [bá-da-lá-da], *s. f.* pancada de badalo; (pop.) palavreado vão. (De *badalo* e *ada*).

Badalado [bá-da-lá-du], *part. de badalar*; (fig.) muito falado ou commentado.

Badalar [bá-da-lár], *v. tr.* revelar indiscretamente; *v. intr.* dar badaladas; falar muito; (Alemt.) andar á toa; doidejar. (De *badalo* e *ar*).

Badaleira [bá-da-léi-ra], *s. f.* argola que sustenta o

badalo; (pop.) mulher que dá muito á lingua. (Fem. de *badaleiro*).

Badaleiro [ba-da-lêi-ru], *s. m.* (pop.) homem que fala muito; linguareiro. (De *badalar* e *eiro*).

Badalejar [ba-da-le-jár], *v. intr.* badalar; bater os dentes com frio ou medo. (De *badalo* e *ejar*).

Badalhô [ba-da-lhô], *s. m.* casta de figueira.

Badalhoca [ba-da-lhó-ka], *s. f.* (Beira) mulher suja e asquerosa; *pl.* (Beira e Alemt.) bolas de excremento e terra, pendentes entre as pernas dos carneiros e ovelhas; (pop.) membrana comprida. (De *badalo*).

Badalim [ba-da-lim], *s. m.* (chul.) certa secreção sebacea que se cria no corpo humano. (De *badalo*).

Badalo [ba-dá-lu], *s. m.* peça de metal que, suspensa por argola ou engenho no interior do sino, sineta, campainha, etc., os faz soar, agitando-se e batendo n'elles; (fam.) a lingua; (Alemt.) homem leviano; dar ao —, tagarelar. (Do b.-lat. *badalium*?).

Badame [ba-dá-me], *s. m.* especie de fornão, usado em carpintaria.

Badameco [ba-da-mé-ku], *s. m.* (ant.) pasta com livros que os estudantes levavam para a escola; (fam.) rapazola atrevidote; individuo sem importancia; *pl.* (Trás-M.) os testiculos. (Corr. do lat. *vade mecum*).

Badamo [ba-dá-mu], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *badame*.

Badana [ba-dá-na], *s. f.* ovelha velha e magra; carneiro; carne d'esse animal; (Trás-M.) pelle pendente, em gume, do pescoço do boi; qualquer coisa pendente semelhante a essa pelle; (Bras.) pelle macia, lavrada, que se põe em cima do coximilho; (ant.) annexos do vestuario, estreitos e pendentes. (Do ar. *bitana*).

Badana [ba-dá-na], *s. m.* (fam.) palerma; joão-ninguem.

Badanal [ba-da-nál], *s. m.* (pop.) confusão; balburdia; azafama; lufa-lufa; andar n'um —, andar muito atarefado. [abalar; tremer. (Infl. de *abanar*).]

Badanar [ba-da-nár], *v. intr.* mover-se; abanar;]

Badanau [ba-da-nau], *s. m.* o mesmo que *badanal*.

Badante [ba-dan-te], *adj.* (Beira) inclinado para dentro (fal. de obras de alvenaria).

Badejo [ba-dé-ju], *s. m.* o bacalhau quando vivo; peixe semelhante ao bacalhau, da fam. das gadidas; andar ao —, andar á gandaia; andar pelos bordeis. (Do cast. *abadejo*).

Baderna [ba-dér-na], *s. f.* (naut.) arrebem; para fixar os colhedores, quando se apertam as enxarcias; (Bras.) sucia; matulagem; pandega de individuos dançando.

Badiana [ba-di-á-na], *s. f.* arvore magnoliacea, da China e Tartaria, chamada tambem *anis estrellado da China*. [ou pançudo.]

Badigô [ba-di-gô], *s. m.* (Trás-M.) sujeito gordo.]

Badil [ba-dil], *s. m.* (Trás-M.) pá para remover o lume ou a cinza. [(Pal. franc.).]

Badine [bá-di-ne], *s. f.* bengala delgada e flexivel.]

Badona [ba-dô-na], *s. f.* (gir.) cavallo.]

Badulaque [ba-du-lá-ke], *s. m.* o mesmo que *bazulaque*.

Bádur [bá-dur], *s. m.* chefe indigena de districto, dependente do Estado da India portugueza.

Baé [ba-é], *s. f.* mulher christan de canarim.]

Baêco [ba-é-ku] *adj.* (Ceará) atarracado.]

Baêta [ba-é-ta], *s. f.* panno felpudo de lan; tecido grosso de algodão; panno de baetilha com que agasalham na Beira os recém-nascidos; (Bras.) habitante de Minas-geraes. (Do lat. *Baetica* n. p.). [e al.]

Baetal [ba-e-tál], *adj.* proprio de baeta. (De *baeta*)

Baetão [ba-e-tão], *s. m.* baeta grossa; (Bras.) cobertor de lan; colcha de lan grossa. (De *baeta*).

Baetilha [ba-e-ti-lha], *s. f.* baeta fina ou delgada. (Dim. de *baeta*).

Bafagem [ba-fá-jan-e], *s. f.* aragem; brisa; o acto de bafejar. (De *bafo* e *agem*). [biques.]

Bafareira [ba-fa-rei-ra], *s. f.* parte de certos alann-

Bafari [ba-fa-ri], *s. m.* especie de falcão. (Do ar. *bahri*). [vorecido; inspirado.]

Bafejado [ba-fe-já-du], *part.* de *bafejar*; (fig.) fa-

Bafejador [ba-fe-ja-dór], *adj.* e *s. m.* o que bafeja. (De *bafejar* e *or*).

Bafejar [ba-fe-jár], *v. tr.* soprar brandamente; favorecer; inspirar; —, *v. intr.* exhalar hafo ou vapor. (De *bafo* e *ejar*). [(Contr. de *bafejar*).]

Bafejo [ba-fé-ju], *s. m.* acto de bafejar; bafagem.]

Bafio [ba-fi-iu], *s. m.* cheiro peculiar aos objectos humidos ou privados da renovação do ar; mófo; exhalção mephitica dos objectos mofados. (De *bafo* e *io*).

Bafo [bá-fu], *s. m.* hálito; ar exhalado dos pulmões; sópro brando e tépido; (fig.) favor; patrocínio; inspiração; banho de estufa (entre os pretos de Lourenço Marques); * (Alemt.) ferraglio contiguo ao monte e de qualidade inferior. (Pal. onom.).

Baforada [ba-fu-rá-da], *s. f.* bafo forte; halito desagradavel. (De *bafo*).

Baforar [ba-fu-rár], *v. intr.* expelir o bafo; arro-
tar; (fig.) jactar-se. (De *bafo*).

Bafórdo [ba-fór-du], *s. m.* (Beira) azeitona atrophia-
da, pequenina; (Bairrada) bagos meudos da uva.

Baforeira [ba-fu-rêi-ra], *s. f.* especie de figueira
brava; (Minho) jactancia; bazofia. (De *bifera*).

Baforeiro [ba-fu-rêi-ru], *adj.* relativo á baforeira; o mesmo que *baforeiro*.

* **Bafurdar** [ba-fur-dár], *v. intr.* revolver-se na
agua: «...ba muito quem imite o Cayo Carpo no
bafurdar ou chafurdar—vem a palavra da anterior—
batendo-se com as salsas ondas para agradar ao namo-
ro.» (Minho Pitt., II, 655).

Bafurdio [ba-fúr-di-u], *s. m.* (ant.) cavalbadas; jus-
tas: «quando n'esta praia... elle andava em *bafurdio*
alegre, celebrando com os amigos as festas do seu noi-
vado.» (Minho Pitt. II, 655). (Corr. de *bufurdio*?)

Bagá [bá-gha], *s. f.* pequeno fruto, redondo e car-
nudo; camarinha; góta; casta de uva preta da Baira-
da; (Bras.) semente do mamoeiro. (Do lat. *bacula*).

Bagabaga [bá-gha-bá-gha], *s. m.* salalé (na Guiné).

Bagaçá [ba-ghá-ssa], *s. f.* (Alemt.) prostituta.

Bagaceira [ba-gha-ssêi-ra], *s. f.* logar onde se junta
o bagaço; (gir.) aguardente; (Bras.) conjunto de cois-
as inúteis ou sem valor; (Bras.) monte de lenha, em
pilha, ficando separada a meuda da graúda; (Bras.)
palavreado chόcho. (De *bagaco* e *eira*).

Bagaceiro [ba-gha-ssêi-ru], *adj.* que come bem o
bagaço; —, *s. m.* o que remove o bagaço da bagacei-
ra; (Bras.) logar onde se junta o bagaço do assucar.
(De *bagaco* e *eiro*). [que *pedra-pomes*.]

Bagacina [ba-gha-ssi-na], *s. f.* (Açóres) o mesmo.]

Bagaçó [ba-ghá-ssu], *s. m.* residuo dos frutos, depois
de espremidos os seus succos; (pop.) abundancia; co-
pia. (De *bagá* e *avo*).

Bagada [ba-ghá-da], *s. f.* grande quantidade de ha-
gas ou pingos; (pop.) lagrima grossa.

Bagageira [ba-gha-jêi-ra], *s. f.* quantia abonada aos
militares a titulo da despesa para transporte de baga-
gens. (De *bagagem* e *eira*).

Bagageiro [ba-gha-jêi-ru], *s. m.* conductor de baga-
gens; (Bras.) diz-se do cavallo que é o ultimo a che-
gar á meta, nas corridas; o mesmo que *punga*. (De *ba-
gagem* e *eiro*).

Bagagem [ba-ghá-jan-e], *s. f.* objectos que os via-
jantes levam, para seu uso, cm fardos, malas, caixas,
bahus, etc.; fardela; equipagem; (fam.) conjunto das
obras de um escriptor. (Do fr. *bagage*).

Bagalhão [ba-gha-lão], *s. m.* bago grande; o mes-
mo que *chamadreira*. [(De *bagó*).]

Bagalhoça [ba-gha-lhó-ssa], *s. f.* (pop.) dinheiro.]

Bagançal [ba-ghan-ssál], *s. m.* armazem de fazen-
das. (Pal. ind.). [ou *desordeira*.]

Baganda [ba-ghan-da], *s. m.* e *f.* pessoa ordinaria.]

Baganha [ba-ghá-nha], *s. f.* casulo, que envolve a
semente do linho; pellicula que envolve qualquer se-

mente; (Bairrada) o mesmo que *brulho*. (De *bago* e *anha*).

Baganhão [ba-ga-nhãõ], *s. m.* o mesmo que *baga-*
Bagatela ou **bagatella** [ba-gba-tê-la], *s. f.* coisa sem
valór ou inútil; frivolidade; ninharia. (Do ital. *bagatella*).

Bagateleiro ou **bagatelleiro** [ba-gba-te-lêi-ru], *s. m.* o que se occupa com bagatellas. (De *bagatella* e *eiro*).

Bagaxa [ba-ghá-xá], *s. f.* (ant.) o mesmo que *ba-*
Bagaxeiro [ba-gba-xêi-ru], *s. m.* o que vive com
prostitutas. (De *bagaxa* e *eiro*).

Bago [bá-gbu], *s. m.* pequeno fruto, redondo e car-
nudo, semelhante ao da uva; semente ou grão pareci-
do áquelle fruto; (pop.) dinheiro. (Do lat. *bacca*).

Bagoad [ba-gbu-á-du], *adj.* que tem fôrma de ba-
go. (De *bago* e *ado*).

Bagoeira [ba-gbu-êi-ra], *s. f.* (Douro) logar onde
estão espalhados muitos bagos de uva, cabidos. (De *ba-*
go e *eira*).

Bagoeirada [ba-gbu-ei-rá-da], *s. f.* (Bairrada) gran-
de porção de bagos; baganda. (De *bagoeira* e *ada*).

Bago-grosso [bá-gbu-ghrô-ssu], *s. m.* casta de uva
alemtejana. [xes; planta gommosa do Brasil.]

Bagre [bá-gbre], *s. m.* nome de dois generos de pei-
Báqua [bá-gbu-a], *s. f.* (prov.) lagrima.

Bagua [ba-gbu-á], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *baqual*.

Baguaçá [ba-gbu-a-ssá], *s. m.* arvore sertaneja do
Brasil.

Bagual [ba-gbu-ál], *s. m.* (Bras.) cavallo bravo, que
só pôde ser apanhado a laço. (Pal. das Antilhas).

Bagualada [ba-gbu-a-lá-da], *s. f.* manada de baga-
gens. (De *bagual* e *ada*).

Baguari [ba-gbu-a-ri], *s. m.* especie de cegonha;
—, *adj.* (Bras.) vagaroso; pesadão; mollangueirão.

Bagueado [ba-ghe-á-du], *part.* de *baguear*; tornado
mais escuro.

Baguear [ba-ghe-ár], *v. tr.* (Douro) tornar mais es-
curo (o vinbo) por meio da bago do sabugneiro. (De
baga e *ear*).

Baguette [ba-ghê-te], *s. f.* madeira doirada ou en-
vernizada, de que se fazem molduras para quadros.
(Pal. franc.). [des de pêra.]

Baguim [ba-gbu-ín], *s. m.* nome de duas varia-
Baguines [ba-gbu-i-nes], *s. m.* (gir.) dinheiro. (De
bago).

Bagulhado [ba-gbu-lhá-du], *adj.* o mesmo que *baqu-*
lhoso. [gulhoso. (De *bagulho* e *ento*).

Bagulhento [ba-gbu-lhen-tu], *adj.* o mesmo que *ba-*
Bagulho [ba-gbu-lhu], *s. m.* grainba; granita; se-
mente da uva; (Douro) acervo de bagos pisados: (gir.)
dinheiro; (Trás-M.) os bagos de roman. (De *bago* e
ulho). [bagulho. (De *bagulho* e *oso*).

Bagulhoso [ba-gbu-lhó-zu], *adj.* que tem muito
Bahar [ba-ár], *s. m.* peso da Índia, equivalente a
240 kilogr.

Bahari [ba-a-ri], *s. m.* o mesmo que *bafari*.

Bahé [ba-é], *s. m.* (Bras.) fazenda de algodão, reex-
portada para a costa da Africa.

Bahia [ba-i-a], *s. f.* pequeno golfo, de bocca estreita;
lagoa, com canal de communicação para um rio;
espaço do mar, comprehendido entre duas costas ou
terras que se prolongam, deixando entre si uma gran-
de abertura; canal para escoamento de pantanos. (Do
b.-lat. *baia*).

Bahianada [ba-i-a-ná-da], *s. f.* (Bras.) fanfarronada
de bahiano; impostura. (De *bahiano* e *ada*).

Bahiano [ba-i-á-nu], *adj.* e *s. m.* natural da Bahia;
relativo á Bahia. (De *Bahia* n. p.).

Bahiano [ba-i-á-nu], *s. m.* o mesmo que *baião*.

Bahu [bá-ú], *s. m.* arca de madeira, revestida de coiro
ou oleado, e cuja tampa é convexa.

Bahul [bá-úl], *s. m.* fôrma antiga de *bahu*.

Bahuleiro [bá-u-lêi-ru], *s. m.* o que fabrica ou ven-
de bahus. (De *bahu* e *eiro*).

Báia [bá-ia], *s. f.* trave ou tábuca que separa as cav-
algaduras nas cavallariças.

Baia [ba-i-a], *s. f.* outra fôrma de *bahia*, já adoptada
por alguns escriptores.

Baiacu [bá-ia-kú], *s. m.* (Bras.) homem baixo e gor-
do; nome de um peixe do Brasil. (Pal. tupi).

Baianço [ba-i-an-ssu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que
bahiano. (De *Bahia* n. p.).

Baião [ba-i-ão], *s. m.* dança e canto popular, ao
som de instrumentos.

Baiardos [ba-i-ár-dus], *s. m. pl.* (naut.) pedaços de
antennas, com que se defendem as mesas da enxarcia
ou do traquéte, durante o concerto da embarcação.

Baiás [ba-i-ás], *s. m. pl.* (Bras.) aborigenes que ocu-
pavam parte do Mato-Grosso.

Baiburuás [bai-bu-ru-ás], *s. m. pl.* indigenas brasi-
leiros das margens do Jurná.

Baicuró [há-i-ku-ró], *s. m.* enfeite que as bailadeiras
indianas trazem nos cotovelos.

Baila [bái-la], *s. f.* o mesmo que *bailado* e *baile*, mas
us. só nas phrases pop.: — andar na *baila* (estar sem-
pre a ser chamado ou citado); vir á *baila* (vir a pro-
posito; trazer á *baila* (allegar, etc.); (pop.) o mesmo
que *balha*: (zool.) peixe da fam. dos pércidas, chama-
do em Lisboa *bailadeira*. (Contr. de *bailar*).

Bailadeira [bái-la-dêi-ra], *s. m.* mulher que baila;
dانسarina; (zool.) o mesmo que *baila*. (De *bailar* e
eira).

Bailado [bái-lá-du], *s. m.* dança que se executa du-
rante ou no fim da opera; qualquer dança; baile. (De
bailar e *ado*).

Bailador [bái-la-dór], *s. m.* homem que baila; dan-
sarino. (De *bailar* e *or*). [(De *bailar* e *ão*).

Bailão [bái-lão], *s. m.* o que baila muito; fadista.

Bailar [bái-lár], *v. intr.* dansar; oscillar; tremar;
andar em negocio afanoso; —, *v. tr.* executar dansan-
do. (Do b.-lat. *ballare*). [esteva. (De *bailar*).

Bailarêta [bái-la-rê-ta], *s. f.* (Trás-M.) o fruto da

Bailarico [bái-la-ri-ku], *s. m.* baile popular, ao som
de musica. (De *bailar* e *ico*).

Bailarina [bái-la-ri-na], *s. f.* dansarina profissio-
nal. (Fem. de *bailarino*).

Bailarino [bái-la-ri-nu], *s. m.* dansador profissio-
nal; (pop.) o que anda nos bicos dos pés e se meneia muito.
(De *bailar* e *ino*).

Bailariqueiro [bái-la-ri-kêi-ru], *s. m.* frequentador
de bailaricos. (De *bailarico* e *eiro*).

Baile [bái-le], *s. m.* reunião de pessoas que dansam;
dança festiva. (Cont. de *bailar*).

Bailéo [bái-lê-u], *s. m.* andaime; estrado movel de
madeira, sobre que trabalham os operarios nos edificios
altos; palanque; (naut.) ponte, desde a tolda ao cas-
tello de proa, pelo lado da amurada; espaço do navio,
entre a coberta e o porão, onde ficam as despensas,
paioes, etc.; prateleira fixa nas casernas, onde os sol-
dados põem o fato, etc.; (naut.) castello nos antigos na-
vios, onde se pelejava.

Bailete [bái-lê-te], *s. m.* dança mimica; pantomi-
ma. (De *baile* e *ete*).

Baileu [bái-lê-u], *s. m.* o mesmo que *baileo*.

Bailha [bái-lha], *s. f.* o mesmo que *baila*.

Bailharote [bái-lha-ró-te], *s. m.* (gir.) feijão. (Por
bailharote e *bailar*). [(Fem. de *baillio*).

Bailia [bái-li-a], *s. f.* (ant.) commenda de baillio.

Bailiado [bái-li-á-du], *s. f.* dignidade, territorio ou
jurisdição de baillio. (De *baillio* e *ado*).

Baillio [bái-li-u], *s. m.* (ant.) magistrado provincial
que defendia os hens dos nobres; commendador nas an-
tigas ordens militares. (Do fr. *bailli*).

Baillique [bái-li-ke], *s. m.* (gir.) quarto na prisão;
tarimba. [bailar.

Bailo [bái-lu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *baile*. (De

Bailundos [bái-lún-dus], *s. m. pl.* povos de raça ca-
freal, em Angola.

Bainha [ba-i-nba], *s. f.* estojo em que se mete a
folha de uma arma branca ou objecto semelhante; do-
bra cosida na orla de um panno, para que este se não
desfie; vagem; —, *pl.* (Alemt.) doce de grão de bico,

envolvido n'uma capa de massa, em forma de vagem. (Do lat. *vagina*).

Bainha-de-espadas [ba-i-nha-des-pá-das], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre da fam. das artocarpeas.

Bainheiro [ba-i-nhei-ru], *s. m.* fabricante de bainhas de espadas. (De *bainha* e *eiro*).

Baio [bái-u], *adj.* que tem cor de ouro desmaiado; amarelo torrado; amuladado. (Do lat. *badius*).

Baio [bái-u], *s. m.* (Trás-M.) bucho dos animaes; pança. [*adj. f.* relativo a essa urtiga.]

Baiona [bai-o-na], *s. f.* (Trás-M.) urtiga brava; —;

Baionêsa [bai-u-nê-za], *adj. f.* diz-se de uma especie de maçan grande, doce e parda junto do pé.

Baioneta [ba-i-u-nê-ta], *s. f.* arma ponteaguda, que se adapta á extremidade do cano da espingarda. (Do fr. *baionette*). [*meta.* (De *baioneta* e *ada*).

Baionetada [ba-i-u-ne-tá-da], *s. f.* golpe de baio.

Bairrada [bái-rrá-da], *s. m.* vinho fabricado na Bairrada.

Bairrista [bái-rris-ta], *adj. e s. m. e f.* pessoa que habita n'um bairro; defensor dos interesses do seu bairro ou da sua terra. (De *bairro* e *ista*).

Bairro [bái-rru], *s. m.* cada uma das partes principaes de uma localidade; cada uma das áreas administrativas em que se divide Lisboa e Porto. (Do b-lat. *barrium*). [*pagão.*]

Baitaca [bái-tá-ka], *s. m.* (Bras.) especie de pá.

Baiúca [ba-i-ú-ka], *s. f.* casa pequena e miseravel; taberna pequena; bodega.

Baiuqueiro [ba-i-u-kéi-ru], *adj.* relativo a baiuca; —, *s. m.* frequentador de baiucas; taberneiro. (De *baiuca* e *eiro*).

Baixa [bái-xa], *s. f.* abaixamento; depressão de terreno; o fundo de um valle; parte, pouco funda, de mar ou rio; logar baixo; decadencia; diminuição de preço ou de valor; (mil.) nota official da despedida do serviço; (naut.) termo ou fim da comissão de um navio; (for.) eliminação judicial da nota da culpa; o acto de baixar a um hospital; dar —, (mil.) abater do activo serviço. (Contr. de *baixar*).

Baixada [bái-xá-da], *s. f.* (Bras.) depressão de terreno junto de uma lomba; planicie entre montanhas. (De *baixar* e *ada*).

Baixado [bái-xá-du], *part. de baixar*; posto em baixo; diminuido; abatido.

Baixamar [bái-xa-már], *s. m.* maré baixa; vasante da maré. (De *baixo* e *maré*).

Baixamente [bái-xa-men-te], *adv.* de modo baixo; vilmente; com baixeza ou humilhação. (De *baixo* e *mente*).

Baixão [bái-xão], *s. m.* especie de fagote, n'uma oitava abaixo d'este instrumento; (mus. ant.) o que toca ou canta em tom abaixo, n'uma orchestra ou concerto.

Baixar [bái-xár], *v. tr.* pôr em baixo; fazer descer; apear; dar tom mais baixo a; abater; diminuir; —, *v. intr.* diminuir de altura ou de volume; depreciar-se; perder prestigio; ser expellido (fal. de ordens emanadas do governo ou das autoridades superiores); dirigir-se para baixo; inclinar-se; — *se*, *v. pr.* inclinar-se; curvar-se; humilhar-se; abater-se; aviltar-se. (De *baixo* e *ar*).

Baixeiro [bái-xéi-ru], *adj.* (Bras.) que se põi por baixo (do selim ou dos arreios); —, *m. s.* manta que se põi por baixo da sella. (De *baixo* e *eiro*).

Baixel [bái-xél], *s. m.* (poet.) navio; embarcação pequena. (Do lat. *vascellum*).

Baixel [bái-xél], *adj.* o mesmo que *bisco*. (De *baixo*).

Baixella [bái-xé-la], *s. f.* conjunto dos utensilios para serviço da mesa (copos, talheres, etc.); serviço. (Do lat. *vascella*).

Baixete [bái-xé-te], *s. m.* pequeno banco, chanfrado, curvo, em que assentam as pipas; malhal. (De *baixo* e *ete*).

Baixeza [bai-xé-za], *s. f.* qualidade de que é baixo; inferioridade em altura; abatimento; humilhação; vi-

leza; acção vil; indignidade; perversão dos costumes (De *baixo* e *eza*).

Baixia [bái-xi-a], *s. f.* o mesmo que *baixo*.

Baixinho [bái-xi-nhu], *adv.* em voz muito baixa; em segredo. (Dim. de *baixo*).

Baixio [bái-xi-u], *s. m.* banco de areia; rochedo sob a agua, perigoso á navegação; (fig.) estorvo; perigo. (De *baixo* e *io*).

Baixo [bái-xu], *adj.* que tem pouca altura; que é pouco fundo; inclinado; pendente; inferior; que desceu da altura normal; que está ao nivel do mar; (mus.) grave; desprezível; relles; ordinario; servil; *baixo* relevo, peça de esculptura em que as figuras não sobresaem em todo o seu vulto; —, *s. m.* a parte inferior; *baixio*; (mus.) homem que tem voz propria para emitir sons graves; o som grave; corda grossa ou bordão de alguns instrumentos; instrumento que produz sons inferiores á escala do barytono; violoncello; —, *pl.* as depressões de um terreno; as faldas de um monte; o pavimento terreo; os primeiros andares dos edificios; —, *adv.* em logar pouco elevado; em logar baixo; em voz baixa; em —, na decadencia; em pobreza. (Do lat. *bassus*).

Baixo-imperio [bái-xu-in-pé-ri-u], *s. m.* imperio grego de Constantinopla; (por ext.) sociedade corruptida; grande desmoralização.

Baixo-relêvo [bái-xu-rê-lê-vu], *s. m.* (V. *baixo*).

Baixote [bái-xó-te], *adj.* um tanto baixo. (De *baixo*).

Baixura [bái-xú-ra], *s. f.* o mesmo que *baizeza*.

Bajar [ba-jár], *v. intr.* lançar vagens. (De *bajem* e *ar*).

Bajoujado [ba-jó-já-du], *part. de bajoujar*; acariciado. [*mar*; adular. (De *bajojo* e *ar*).

Bajoujar [ba-jó-jár], *v. tr.* (fam.) acariciar; ami-

Bajoujice [ba-jó-jí-sse], *s. f.* acto de bajoujar; acto de bajoujo; parvoice; toleima. (De *bajojo* e *ice*).

Bajoujo [ba-jó-ju], *adj. e s. m.* o que lisongeia ridiculamente; baboso; parvo; perdido de amôres; lamecha. (Alter. de *baboso*?).

Bajú [ba-jú], *s. m.* (Miranda) casaquinho curto de mulher, com um rabicho trazeiro semelhante uma concha: «aos luxuosos jaqué e bajú... com prégas franzidas nas hobreiras... e atraz o rabo ou pestana...» (Portug. II, 3, 376); (Beira-Alta) o mesmo que *roupinha*. [*donzella*].

Bajude [ba-jú-de], *s. f.* (Guiné port.) virgem ou

Bajulação [ba-ju-la-ssão], *s. f.* acção de bajular; adulação; servilismo; lisonja interesseira. (De *bajular* e *ação*). [*objecto de bajulação*].

Bajulado [ba-ju-lá-du], *part. de bajular*; que é

Bajulador [ba-ju-lá-dor], *adj. e s. m.* o que bajula; lisongeador servil. (De *bajular* e *or*).

Bajular [ba-ju-lár], *v. tr.* lisongear servilmente; adular com fins interesseiros. (Do lat. *bajulare*).

Bajulice [ba-ju-lí-ce], *s. f.* o mesmo que *bajulação*. (De *bajular* e *ice*).

Bajúlo [bá-ju-lu], *s. m.* (ant.) carregão; carregador; moço de fretes. (Do lat. *bajulus*).

Bajunca [ba-jún-ka], *s. f.* planta vulgar em Aveiro (*carus acutiformis*).

Bala [bá-la], *s. f.* esphera de metal ou de pedra, empregada como projectil de armas de fogo; bola; pacote; — de algodão, sacco de linhagem grossa, onde se mete o algodão para transporte; — de papel, pacote que contém dez resmas; (fig. fam.) censura por escripto em cartas, jornaes, etc.; —, *pl.* (typ. ant.) almofadas com que se dava a tinta nas formas. (Do ant. all. *palla*, ou, seg. outros, do gr. *ballein*).

Bala [bá-la], *s. f.* (Bras.) rebuçado.

Bala [bá-la], *s. f.* (Alemt.) dinheiro.

Bala [bá-la], *s. f.* (Angola) tuberculo secco de mandioca, de que se faz o infundi.

Balache [ba-lá-xe], *s. m.* (joalh.) variedade de espinela cor de rosa ou de violeta. (Do ar. *balakheh*).

Balaço [ba-lá-ssu], *s. m.* balazio; tiro de bala. (De *bala* e *ago*).

Balada [ba-lá-da], *s. f.* o mesmo que *ballada*.

Balado [ba-lá-du], *s. m.* (p. us.) o mesmo que *balido*. (De *balar* e *ado*).

Badador [ba-la-dór], *s. m.* anacardo ou fava de Malaca; o fruto d'essa plauta.

Balafo [ba-lá-fu], *s. m.* instrumento musical usado pelos indígenas da Guiné.

Balagate [ba-la-ghá-te], *s. m.* panno grosseiro da Índia, pintado de branco e azul. (De *Balaghat* n. p.).

Balaia [ba-lái-a], *s. f.* (Fundão) cesto baixo, com tampa e sem asa. (Fem. de *balaios*).

Balaio [ba-lát-u], *s. m.* cesto de palha ou de palma, em geral com asa; (Bras.) farnel; (Bras. do S.) especie de fandango (entre os pretos).

Balalina [ba-la-lí-na], *s. m.* insecto coleoptero, cuja fema põe o ovo nas avellans tenras, de onde sai a larva. [cidental. (P. mahali).]

Balamelete [bá-la-ma-lé-te], *s. m.* ave da Africa oc.

Balambamba [ba-lan-ban-bal], *s. f.* ave da Africa occidental (*d. cardinalis*) chamada tambem *bangula*.

Balame [ba-lá-me], *s. m.* grande porção de balas; pilha de balas. (De *bala* e *ame*).

Balança [ba-lan-ssa], *s. f.* instrumento que determina o peso dos corpos, em relação a certo corpo tomado como unidade, e que se compõe de alavanca (ou travessão), do fel e pratos ou conchas; (fig.) equilibrio; ponderação; (astr.) constellação zodiacal; (seon.) symbolo da justiça; a justiça humana; — do commercio, differença entre a importação e exportação de um paiz. (Do lat. *bilanza*).

Balançoado [ba-lan-ssá-du], *part.* de *balançar*; equilibrado; confrontado; balanceado.

Balançar [ba-lan-ssár], *v. tr.* pôr em balanço; fazer oscillar. contrapesar; comparar; dar balanço a; pesar; ponderar; —, *v. intr.* oscillar; (fig.) hesitar; — *se, v. pr.* bamboar-se. (De *balanço* e *ar*).

Balancé [ba-lan-ssé], *s. m.* passo de dança, em que o corpo se balança, de um pé para outro, em tempos eguaes; baloiço; (pop.) bailarico; machina para reproduzir documentos em copiadores, para imprimir bilhetes de visita, etc.; aparelho para chunhagem de moeda. (Do fr. *balancé*). [feito por balanço].

Balanceado [ba-lan-ssi-á-du], *part.* de *balancear*;

Balanceadura [ba-lan-ssi-a-dú-ra], *s. f.* estado do objecto que balancia; balanceamento. (De *balancear* e *ura*).

Balanceamento [ba-lan-ssi-a-men-tu], *s. m.* acto de balancear; balanço; movimento oscillatorio do corpo. (De *balancear* e *mento*).

Balançar [ba-lan-ssi-ár], *v. intr.* o mesmo que *balançar*. (De *balanço* e *ar*).

Balancero [bá-lan-ssé-ru], *s. m.* peça que, em certas machinas, transmite o movimento a outra peça. (De *balanço* e *eiro*).

Balancete [ba-lan-ssé-te], *s. m.* (comm.) balanço; verificação parcial de uma escripturação; resumo de balanço geral ou annual. (De *balanço* e *ete*).

Balancim [ba-lan-ssin], *s. m.* o mesmo que *balanceteiro*; peça do vehiculo, a que prendem os tirantes, ligada pela parte média ao carro; —, *pl.* (mar.) cordas amarradas nas pontas das vergas para as ter direitas; amantinhos. (De *balanço* e *im*).

Balanco [ba-lan-ku], *s. m.* erva noçiva, que cresce entre as searas.

Balanço [ba-lan-ssu], *s. m.* movimento oscillatorio ou de vai-vem; solavanco; agitação; alteração; (comm.) verificação do activo e passivo de uma casa commercial; differença entre o crédito e o débito de uma conta; verificação da receita e despesa; exame escrupuloso. (Contr. de *balancear*).

Balancozenho [ba-lan-ku-zê-nhu], *adj.* (Alg.) débil; fraquinho. (De *balanco*).

Balandira [ba-lan-dí-ra], *s. f.* nome de uma ave (*Chelalopez aegyptiacus*).

Balandra [ba-lan-dra], *s. f.* embarcação de um só mastro e com coberta. (Do h.-lat. *palandaria*).

Balandrao ou **balandrau** [ba-lan-drá-u], *s. m.* opa

usada por certas irmandades religiosas; capote largo e comprido; (pop.) qualquer casaco largo e comprido. (Cast. *balandrau*). [farronada. (Pal. cast.).]

Balandronada [ba-lan-dru-ná-da], *s. f.* (Bras.) fané.

Balanifero [ba-la-ni-fe-ru], *adj.* que dá bolotas; glandifero. (Do lat. *balanus* e *ferre*).

Balanoide [ba-la-nói-de], *adj.* semelhante á bolota. (Do gr. *balanos* e *eidós*). [portugueza.]

Balantas [ba-lan-tas], *s. m. pl.* gentios da Guiné.

Balante [ba-lan-te], *adj.* que bala. (De *balar* e *ante*).

Balão [ba-lão], *s. m.* aerostato; globo de vidro para serviço dos laboratorios; globo; merinaque; saia enfunada com grande roda; palão; balela; (ant.) embarcação asiatica. (Do fr. *ballon*). [balare].]

Balar [ba-lár], *v. intr.* dar balidos; balir. (Do lat.)

Balata [ba-lá-ta], *s. f.* o mesmo que *ballada*.

Balauste [ba-la-ús-te], *s. m.* o mesmo que *balaustia*.

Balaustia [ba-la-ús-ti-a], *s. f.* flór da romeira silvestre; fruto carnudo e coroado como o da romeira. do gr. *balaustrion*.

Balaustino [ba-la-us-ti-nu], *adj.* que tem cor semelhante á da roman. (De *balauste* e *ino*).

Balaustio [ba-la-ús-ti-u] ou **balausto** [ba-la-ús-tu], *s. m.* o mesmo que *balaustia*.

Balaustrada [ba-la-us-trá-da], *s. f.* serie de balaustras formando corrimão ou anteparo; grade de pequena altura. (De *balaustre* e *ada*).

Balaustrado [ba-la-us-trá-du], *adj.* guarnecido de balaustras. (De *balaustre* e *ado*).

Balaustre [ba-la-ús-tre], *s. m.* columnelo ou pequeno pilar, bojado em geral no meio do fuste, que sustenta uma travessa, facha ou corrimão; pequena columna que adorna as costas de uma cadeira; porção mais grossa ao meio da haste ou do pé de alguns candelabros; a parte lateral da voluta de um capitel jonico. (Do ital. *balauastro*). [e *azio*].]

Balazio [ba-lá-zi-u], *s. m.* balu grande; (De *bala*)

Balbo [bál-bu], *adj.* gago. (Do lat. *balbus*).

Balbuçiação [bál-bu-ssi-a-ssão], *s. f.* acto de balbuciar; modo de falar do que balbucia. (De *balbuciar* e *ação*).

Balbuçiadela [bál-bu-ssi-a-dé-la], *s. f.* balbuçiação que provoca o riso. (De *balbuciar* e *ela*).

Balbuçiante [bál-bu-ssi-an-te], *adj.* que balbucia; que hesita na pronuncia. (De *balbuciar* e *ante*).

Balbuçiantemente [bál-bu-ssi-an-te-men-te], *adv.* como quem balbucia; confusamente. (De *balbuçiante* e *mente*).

Balbuciar [bál-bu-ssi-ár], *v. tr.* articular palavras imperfeitamente; gaguejar; falar sem clareza; exprimir-se sem conhecimento do assumpto. (Do lat. *balbutire*).

Balbúcie [bál-bú-ssi-e] (seg. outros **balbucie** [bál-bu-ssi-e]), *s. f.* defeito de quem balbucia. (Do lat. *balbuties*). [que *balbucie*. (De *balbuciente*).]

Balbuçiencia [bál-bu-ssi-en-ssi-a], *s. f.* o mesmo

Balbuçiente [bál-bu-ssi-en-te], *adj.* o mesmo que *balbuciente*. (Do lat. *balbutiens*).

Balbuçio [bál-bu-ssi-u], *s. m.* acto de balbuciar; (fig.) ensaio. (Contr. de *balbuciar*).

Balburdia [bál-búr-di-a], *s. f.* vozeria; algazarra; confusão de vozes; desordem; trapalhada.

Balburdiado [bál-bur-di-á-du], *part.* de *balburdiar*; que denota desordem ou balburdia.

Balburdiar [bál-bur-di-ár], *v. tr.* causar balburdia em; tornar confuso. (De *balburdia* e *ar*).

Balça [bál-ssa], *s. f.* o mesmo que *balsa*. [Aquella orth. é a preferivel, visto provir do lat. *baltea*].

Balcão [bal-kão], *s. m.* varanda larga; mostrador que nas lojas separa o comprador do vendedor; especie de plataforma que avança da frente dos camarotes e que forma uma especie de plateia supplementar; (prov.) escada exterior da habitação; patamar no cimo d'essa escada; tabuleiro grande em que sécca o açucar nos respectivos engenhos. (Do ant. al] *balcho*).

Balço [bál-ssu], *s. m.* o mesmo que *balso*.

Balda [bál-da], *s. f.* (fam.) falta habitual; defeito; fraco; mania; carta de jogar, inútil ou que não serve ao naípe do parceiro; (gir.) algibeira de mulher. (Contr. de *baldar*).

Baldada [bál-dá-da], *s. f.* porção de liquido contido n'um balde. (De *balde* e *ada*).

Baldadamente [bál-dá-da-men-te], *adv.* de modo baldado; de balde; em vão. (De *baldado* e *mente*).

Baldado [bál-dá-du], *adj.* frustrado; inútil; mallogado; *part.* de *baldar*.

Baldante [bál-dan-te], *s. m.* (Alemt.) vadio; homem de maus costumes.

Baldão [bál-dão], *s. m.* contrariedade; trabalho baldado; contratempo; onda grande e larga; de —, *loc. adv.* de roldão. (De *balde* e *ão*).

Baldão [bál-dão], *s. m.* (Mogadoiro), o mesmo que *canamão*. [(Por *valdão*, de *valdo*).

Baldão [bál-dão], *s. m.* (Beira) vadio; mandrião.

Baldaquim [bál-da-kin], *s. m.* o mesmo que *baldaquino*.

Baldaquinado [bál-da-ki-ná-du], *adj.* feito á semelhança de baldaquino. (De *baldaquino* e *ado*).

Baldaquino [bál-da-ki-nu], *s. m.* pálido; especie de doce! sustentado por columnas; obra architectonica, em forma de coroa, sustentada por columnas: (Do b.-lat. *baldaquinus*).

Baldar [bál-dár], *v. tr.* frustrar; empregar sem bom resultado; inutilizar; — *se*, *v. pr.* frustrar-se: (jog.) descartar-se; ficar falho ao naípe; estar baldo. (De *baldo* e *ar*).

Balde [bál-de], *s. m.* vaso de madeira ou de folha, quasi cylindrico, para varios usos domesticos e agricolas (tirar agua, etc.); pequena pá, estreita e comprida, com que os marnotos cortam a lama na baldeação; vaso de lona empregado nos incendios. (Do b.-lat. *baletus*?).

Balde [bál-de], *adv.* us. apenas na loc. de *balde* ou em *balde*, baldadamente; em vão. (Do ar. *batil*).

Baldeação [bál-di-a-ssão], *s. f.* acto de baldear; lavagem das embarcações, a baldes de agua; faixa de terreno em volta das salinas, d'onde se tira terra para a construcção ou reparos das mesmas salinas; passagem de um liquido de um vaso para outro; (comm.) passagem de mercadorias de um navio para outro, sem entrarem na alfandega. (De *baldear* e *ação*).

Baldeadeira [bál-di-a-dei-ra], *s. f.* (Alg.) colhêr. (De *baldear* e *eira*).

Baldeado [bál-di-á-du], *part.* de *baldear*; trasfegado; passado de um vaso para outro.

Baldear [bál-di-ár], *v. tr.* passar (liquidos) de um vaso para outro; trasfegar; fazer baldeação de; lavar a baldes de agua; baloiçar; atirar; transferir; desembarcar; — *se*, *v. pr.* lançar-se; passar-se para outro lado. (De *balde* e *ar*).

Baldeiro [bál-dei-ra], *adj.* baldado; que não deixa lucro; o mesmo que *valdeiro* (forma esta preferida por alguns lexicographos). (De *baldo* e *eiro*).

Baldio [bál-di-u], *adj.* inenlto ou maninho (fal. do terreno); inútil; frustraneo; —, *s. m.* terreno por esmoitar; terreno deixado sem cultura. (De *baldo* e *io*).

Baldista [bál-dis-ta], *s. m.* parceiro que, em certos jogos de vasa, puxa pela balda, para, na volta, cortar a puxada do parceiro. (De *balda* e *ista*).

Baldado [bál-du], *adj.* baldado; falto; carecido; inutil; (jog.) que não tem cartas de nenhum naípe; estar — ao naípe, (fam.) não ter dinheiro. (Do ar. *batil* ou do ar. *baala*, seg. Diez). [tado; injuriado.]

Baldoado [bál-du-á-du], *part.* de *baldoar*; maltratado.

Baldoar [bál-du-ár], *v. tr.* injuriar; doestar; —, *v. intr.* (prov.) vociferar; falar gritando. (De *baldo* e *ar*).

Baldoeira [bál-du-êi-ra], *s. f.* casta de uva (em Olivae e Camarate).

Baldoeiro [bál-du-êi-ru], *s. m.* abertura deixada na parede, para ahí se meter cada uma das travessas do baileu; (Minho) bueiro.

Baldorega [bál-du-ré-gha], *s. f.* (Beira) o mesmo que *beldroega*.

Baldoso [bál-dô-zu], *adj.* que procede de balde; que se esforça em vão. (De *balde* e *oso*).

Baldoza [bál-dô-za], *s. f.* (Alemt.) tijolo grande e quadrado.

Baldrame [bál-drá-me], *s. m.* (Bras.) alicerce de alvenaria, base de parede ou de muralha.

Baldreio [bál-dré-u], *s. m.* pellica para luvas, ou de cujas aparas se fazem luvas. (Do hesp. *boldres*).

Baldreu [bál-dré-u], *s. m.* o mesmo que *baldreio*.

Baldréxo [bál-dré-xu], *interj.* (Trás-M.) a segunda voz que os rapazes usam no jogo do eixo.

Baldroca [bál-drô-ca], *s. f.* trapaça; fraude; engano; sorte de cartas feita pelos prestimanos. (Inf. de *trôca*). [feito por baldroca.]

Baldrocado [bál-dru-ká-du], *part.* de *baldrocar*.

Baldrocar [bál-dru-kár], *v. tr.* fazer baldrocas a: enganar; (jog.) passar (cartas) da parte superior do baralho para a inferior, e vice-versa, sem ninguém perceber. (De *baldroca* e *ar*).

Baleação [ba-li-a-ssão], *s. f.* (ant.) pesca da baleia; azeite extrahido das baleias. (De *baleia* e *ação*).

Baleado [ba-li-á-du], *part.* de *balear*; limpo com o baleio.

Baleal [ba-li-ál], *s. m.* logar onde abundam baleias; logar costeiro, de que as baleias se approximam, ou em que vivem pescadores de baleias. (De *baleia* e *al*).

Balear [ba-li-ár], *v. tr.* (Trás-M.) limpar com o baleio; (Bras.) ferir com bala; —, *adj.* proprio para ser arremessado. (De *bala* e *ar*). [(De *baleia* e *ato*.)]

Baleote [ba-li-á-tu], *s. m.* o mesmo que *baleote*.

Baleira [ba-li-êi-ra], *s. f.* barco proprio para a pesca da baleia. (De *baleia* e *eira*).

Baleiro [ba-li-êi-ru], *s. m.* pescador de baleias; baleeira; —, *adj.* relativo a baleias. (De *baleia* e *eiro*).

Baleia [ba-lêi-a], *s. f.* (zool.) corpulento mamífero, da ordem dos cetaceos, e que habita especialmente os mares polares; (astr.) constellação austral. (Do lat. *baena*).

Baleio [ba-lêi-u], *s. m.* (Trás-M.) planta herbácea; escovinho com que se varre o grão na eira. (Contr. de *balear*).

Baleira [ba-lêi-ra], *s. f.* (Alemt.) molde para fundir balas. (De *bala* e *eira*).

Balela [ba-lê-la], *s. f.* boato falso; galga.

Balema [ba-lê-ma], *s. f.* (mar.) cabo que prende os ostagos de vergas.

Baleote [ba-li-ó-te], *s. m.* baleia pequena; a cria da baleia. (De *baleia* e *ote*).

Balestilha [ba-les-ti-lha], *s. f.* (ant.) instrumento nautico para tomar a altura do sol; (veter.) instrumento para sangrar a béstia. (Do lat. *ballista*).

Balestra [ba-lês-tra], *s. f.* o mesmo que *bêsta*. (Do lat. *ballista*).

Balestreiro [ba-les-trei-ru], *s. m.* (ant.) ameia; baileu d'onde os béstios atiravam projecteis. (De *ballistra* e *eiro*). [freu trilhó e só foi mollhada.]

Balga [bál-gha], *s. f.* (Trás-M.) palha que não soff-

• **Balguenza** [bál-ghê-za], *s. f.* e *adj.* véla balguenza, véla usada nos barcos molliceiros de Aveiro. (Portugalia, II, 1, 59).

Balha [bá-lha], *s. f.* o mesmo que *baila*, e us. na expr. pop. *vir á balha* (vir a proposito) e *andar na balha* (ser muito falado ou nomeado). (Corr. de *baila*).

Balhada [ba-lhá-da], *s. f.* (Trás-M.) gordura pendente no pescoco ou na barriga. (Cp. *balhau*).

Balhadeira [bá-lha-dêi-ra], *s. f.* o mesmo que *baldadeira*; nome de um peixe. (De *balhar* e *eira*).

Balhana [ba-lhá-na], *s. f.* (Alemt.) porção de mobilia, de trastes ou de utensilios.

Bálhar [bá-lhâr], *v. tr.* e *intr.* (corr. pop.) o mesmo que *bailar*. (De *balha* e *ar*).

Balharico [bá-lha-ri-ku], *s. m.* (pop.) o mesmo que *bailarico*. (De *balhar* e *ico*). [lharote.]

Balharote [bá-lha-ró-te], *s. m.* o mesmo que *bai-*

Balastros [ba-*l*hás-trus], *s. m.* (Alg. e chul.) mobília ou utensílios domésticos.

Balhau [ba-*l*háu], *s. m.* (Trás-M.) mulher gorda e desageitada; (Minho) rapaz ou rapariga que brinca e salta desenvoltamente.

Balhêstro [ba-*l*hês-tru], *s. m.* empecilho, tropeço; — *s. m. pl.* (prov.) o mesmo que *balhastros*.

Balho [bá-*l*hu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *baile*. **Balho**² [bá-*l*hu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *baio*².

Baliado [ba-*l*i-á-du], *s. m.* (V. *baliado*).

Baliana [bá-*l*i-â-na], *s. f.* planta da Guiné, de folhas medicinaes.

Balido [ba-*l*i-du], *s. m.* o grito proprio da ovelha; balado. (Do lat. *hypoth. balitus*).

Baleira [ba-*l*i-éi-ra], *s. f.* o mesmo que *baleeira*.

Baleiro [ba-*l*i-éi-ru], *adj. e s. m.* o mesmo que *baleeiro*.

Balio [bá-*l*i-u], *s. m.* (V. *balio*).

Balisa [ba-*l*i-za], *s. f.* marco divisorio; estaca ou outro objecto que marca um limite; limite; méta; termo; signal; boia que indica um banco d'areia, baixio, etc.; madeiro do arcaboço do navio; amostra de vinhos para ensaio de lotação; (typ.) peça a que se encosta o papel nas machinas de imprimir.

Balisado [ba-*l*i-zá-du], *part. de balisar*.

Balisador [ba-*l*i-za-dór], *s. m.* o que balisa. (De *balisar e or*).

Balisagem [ba-*l*i-zá-jan-e], *s. f.* o acto de balisar; marcação com balisas. (De *balisar e agem*).

Balisamento [ba-*l*i-za-men-tu], *s. m.* o mesmo que *balisagem*. (De *balisar e mento*).

Balisar [ba-*l*i-zár], *v. tr.* marcar com balisas ou limites; abalisar; distingnir. (De *balisa e ar*).

Baliseiro [ba-*l*i-zei-ru], *s. m.* planta dos jardins (*canna indiflora*).

Balista ou **ballista** [ba-*l*is-ta], *s. f.* engenho de guerra com que se arremessavam pedras, frechos, etc.; besta; (zool.) genero de peixes, da fam. dos plectognathos.

Balistário [ba-*l*is-tá-ri-u], *s. m.* soldado encarregado do serviço das balistas. (Do lat. *ballistarius*).

Balística [ba-*l*is-ti-ka], *s. f.* sciencia que trata do arremesso e alcance dos projecteis. (De *balista*).

Balístico¹ [ba-*l*is-ti-ku], *adj.* relativo á balística. (De *balista*).

Balístico² [ba-*l*is-ti-ku], *adj.* [gnífico; excellent.]

Ballada [ba-*l*á-da], *s. f.* antigo canto acompanhado de musica; poesia narrativa que reproduz tradições ou lendas. (Do b-lat. *ballata*).

Ballastrado [ba-*l*as-trá-du], *part. de ballastrar*; coberto de ballastro.

Ballastragem [ba-*l*as-trá-jan-e], *s. f.* acto de assentar o ballastro. (De *ballastrar e agem*).

Ballastrar [ba-*l*as-trár], *v. tr.* cobrir de ballastros. (De *ballastro e ar*).

• **Ballastreira** [ba-*l*as-trei-ra], *s. f.* comboio que conduz ballastro ou outros materiaes para reparação de vias ferreas. (De *ballastro e eira*).

Ballastro [ba-*l*ás-tru], *s. m.* mistura de areia e terra, ou pedra solta, com que se cobrem as travessas em que assentam os carris das vias ferreas. (Do ingl. *ballast*).

Ballistario, ballística, ballístico (V. *balistário*).

Balló [bá-*l*ó], *s. m.* arvore da Índia portugueza.

Ballota [ba-*l*ó-ta], *s. f.* planta labiada, conhecida vulgarmente por *marroio*.

Balmaz [bá-*l*-máz], *s. m.* o mesmo que *balmázio*.

Balmázio [bá-*l*-má-zi-u], *s. m.* pequeno prego, de cabeça redonda, usado em várias industrias.

Balneado [bál-*l*-ni-á-du], *part. de balnear*¹.

Balnear¹ [bál-*l*-ni-ár], *adj.* relativo a banhos; que tem estabelecimento de banhos; em que se tomam banhos. (Do lat. *balnearis*).

Balnear² [bál-*l*-ni-ár], *v. tr.* dar banhos a. (Do lat. [

Balneatorio [bál-*l*-ni-a-tó-ri-u], *adj.* relativo a banhos; propicio a banhos. (Do lat. *balneatorius*).

Balneavel [bál-*l*-ni-á-vel], *adj.* proprio para banhos. (De *balnear*² e *avel*).

Balneotherapia [bál-*l*-ni-ó-te-ra-pi-a], *s. f.* tratamento de doenças por meio de banhos. (De *balnear e therapia*).

Balneotherápico [bál-*l*-ni-ó-te-rá-pi-ku], *adj.* relativo á balneotherapia. (De *balneotherapia e ico*).

Baloba [ba-*l*ó-ba], *s. f.* (Guiné) cabana-templo do deus principal dos indigenas.

Balofice [ba-*l*-lu-*f*i-see], *s. f.* acto ou qualidade de individuo balófo; impostura; choccice. (De *balofa e ice*).

Balófo [ba-*l*ó-fu], *adj.* fôfo; volumoso mas sem consistencia; adiposo; (fig.) superficial; que aparenta mais do que vale; impostor. [lançado.]

Baloçado [ba-*l*ó-ssi-du], *part. de baloiçar*: ba-

Baloçador [ba-*l*oi-ssa-dór], *adj. e s. m.* que baloiça. (De *baloiçar e or*).

Baloçamento [ba-*l*oi-ssa-men-tu], *s. m.* acto de baloiçar; balanço. (De *baloiçar e mento*).

Baloçar [ba-*l*oi-ssár], *v. tr.* mover para um lado e para outro; balançar; sacudir; abanar; — *se, v. pr.* movêr-se no baloiço; balançar-se. (De *baloiço e ar*).

Baloço [ba-*l*oi-ssu], *s. m.* movimento de vai-vem de um corpo suspenso; corda, faixa ou tábua, suspensa pelas extremidades, sobre que alguém se baloiça; reioça. (Do rad. sanscr. *bal*).

Baloçoso [ba-*l*oi-ssó-zu], *adj.* que se baloiça ou bamboleia. (De *baloiçar e oso*).

Baloiso [ba-*l*ói-zu], *s. m.* (Alg.) pedregulho; pedra grande. (De *balai*).

Balona¹ [ba-*l*ó-na], *s. m.* (ant.) collarinho pendente sobre os hombros; (ant.) calção com folho largo e franzido. (Do hesp. *valona*).

Balona² [ba-*l*ó-na], *s. m.* especie de bomba que a grande altura explode, largando fogos de cór.

• **Balotada** [ba-*l*-u-tá-da], *s. f.* (hipp.) salto em que o cavallo, quando está no ar. extende um pouco os membros posteriores, mostrando as ferraduras, sem comtudo escoucear. (Comp. d'equit. do conde de Fornos d'Algodres, pag. 219).

Balote [ba-*l*ó-te], *s. m.* pequena bala; sacca para transporte de algodão; (Alemt. pop.) copo de vinho; bolinha de massa explosiva ou estálo. (De *balai e ote*).

Baloteiro [ba-*l*-u-tei-ru], *s. m.* (Alemt. pop.) o que bebe muitos copos de vinho. (De *balote e eiro*).

Balouçar [ba-*l*ó-ssár], *v. tr.* (e der.) (V. *baloiçar*, e der.).

Balróa [bál-*l*-rró-a], *s. f.* (naut.) o mesmo que *abalróa*; especie de arpeu com que se abordam as embarcações. [que *abalroar* (e der.).]

Balroar [bál-*l*-rru-ár], *v. intr.* (e der.) o mesmo [

Balsa¹ [bál-*l*-ssa], *s. f.* matagal; terreno inculto onde crescem arbustos espinhosos; sebe; tapume de silvas, ramos, etc.; capa de palha ou vimes para envolturo de vidros, loiças, etc.; mósto que fermenta com o engaço; dorna, em que fermenta a balsa; especie de funil de madeira para baldeação de vinhos; jangada; (ant.) balsão ou estandarte dos templarios; (Bras.) especie de plataforma fluctuante, que serve para descarga de navio e, em caso de naufragio, para salvar gente de bordo.

Balsa² [bál-*l*-ssa], *s. f.* (Açores) salgadeira.

Balsamadina [bál-*l*-ssa-ma-dí-na], *s. f.* glandula subcutanea dos vegetaes, que segrega um liquido ou oleo resinoso odorante. (De *balsamo e ina*).

Balsamar [bál-*l*-ssa-már], *v. intr.* destillar balsamo; exhalar aroma. (De *balsamo e ar*).

Balsamária [bál-*l*-ssa-má-ri-a], *s. f.* arvore das Indias. (De *balsamo*).

Balsameia [bál-*l*-ssa-mé-i-a], *s. f.* succo que se extrai do balsamo (planta). (De *balsamo*).

Balsameiro [bál-*l*-ssa-mei-ru], *s. m.* arvore do balsamo. (De *balsamo e eiro*).

Balsameo [bál-*l*-ssá-mí-u], *adj.* feito de balsamo; balsamico. (De *balsamo*).

Balsâmica [bál-ssá-mi-ka], *s. f.* o mesmo que *balsamina*. (Fem. de *balsâmico*).

Balsâmico [bál-ssá-mi-ku], *adj.* que tem propriedades do balsamo; aromático; perfumado; (fig.) que conforta. (De *balsamo* e *ico*).

Balsâmifero [bál-ssa-mi-fe-ru], *adj.* que produz balsamo. (Do lat. *balsamum* e *ferre*).

Balsamina [bál-ssa-mi-na], *s. f.* nome de duas plantas, de fam. diferentes. (Do gr. *balsaminè*).

Balsamináceas [bál-ssa-mi-ná-ssi-as], *s. f.* o mesmo que *balsamineas*. (De *balsamo* e *aceo*).

Balsamineas [bál-ssa-mi-ne-as], *s. f. pl.* plantas dicotiledóneas, de corolla polypétala e estames hypogíneos, chamadas também *hydrocereas*. (De *balsaminè*).

Balsâmico [bál-ssa-mi-ni-u], *adj.* semelhante à *balsamina*. (De *balsamo* e *ineo*).

Balsamita [bál-ssa-mi-ta], *s. f.* planta chamada também hortelã romana; nome de outra planta (*Suaevolens*). (De *balsamo* e *ita*).

Balsamizado [bál-ssa-mi-zá-du], *part.* de *balsamizar*; aromatizado; (fig.) aliviado.

Balsamizar [bál-ssa-mi-zár], *v. tr.* tornar balsâmico; (fig.) amenizar; lenificar; aliviar. (De *balsamo* e *izar*).

Balsamo [bál-ssa-mu], *s. m.* substância aromática e resinosa de alguns vegetaes; nome de varias plantas; (fig.) perfume; consolação; conforto; (gir.) vinho. (Do gr. *balsamon*).

Balsamoide [bál-ssa-mói-de], *s. m.* qualquer aroma do typo balsamo. (Do gr. *balsamon* e *eidon*).

Balsão [bál-ssão], *s. f.* bandeira, estandarte antigo; balsa.

Balsar ¹ [bál-ssár], *v. intr.* (gir.) ladrar.

Balsar ² [bál-ssár], *v. intr.* (pop.) valsar. (Corr. de *valsar*).

Balsêdo [bál-ssê-du], *s. m.* mata; arvoredo espinhoso; sebe espinhosa. (De *balsa* e *edo*).

Balseira [bál-ssê-ra], *s. f.* balsa, matagal; balseiro. (De *balsa* e *eira*).

Balseiro [bál-ssê-ru], *s. m.* dorna ou balsa em que se pisam uvas; balseira; balsa; matagal; o que dirige a balsa ou jangada; —, *adj.* relativo a balsa; que vive ou cresce nas balsas; silvestre; que se metê bêm pelas balsas levantando a caça (fal. do cão). (De *balsa* e *eiro*).

Balsêlo [bál-ssê-lhu], *s. m.* pequeno balso. (De [balso].)

Balço ¹ [bál-ssu], *s. m.* (naut.) nó, feito n'um cabo, para içar volumes; o homem que vai trabalhar nos mastros, no costado do navio, etc. (Do cast. *balsó*).

Balço ² [bál-ssu], *s. m.* (Alg. pop.) baile; bailarico. (De *balsar*).

Baltar [bál-tár], *adj.* diz-se de uma casta de vi-
[balso].

Bálteo [bál-ti-u], *s. m.* cinta ou folha com que se apertam certas vestes ecclesiasticas. (Do lat. *balleus*).

Baluarte [ba-lu-ár-te], *s. m.* bastião; construcção alta sustentada por muralhas, com faces e flancos de defesa; fortaleza; (fig.) logar seguro; sustentáculo; peça de ferro do lagar. (Do cast. *baluarte*).

Balufera [ba-lu-fê-ra], *s. f.* especie de marimba, usada na Africa. [vagem].

Baluga [ba-lú-gba], *s. f.* (Alcobaça) o mesmo que

Balugas [ba-lú-gbas], *s. f.* (ant.) borzeguins.

Baluma [ba-lú-ma], *s. f.* (naut.) corda ou cordel que passa por uma bainha das velas latinas; parte inferior da vela.

Balurdo [ba-lúr-du], *s. m.* vara de ferro terminada em parafuso, em cuja parte inferior enfia a chave para levantar o péso da pedra nos lagares de azeite.

Bamanguatos [ba-man-gbu-á-tus], *s. m. pl.* grande tribu da Africa de sul.

Bamba [ban-ba], *s. f.* nome de um passaro e de uma palmpiede da Africa occidental; (Bras.) hamburrio ao billar. (Do quimbundo *mbamba*).

Bambá [ban-bá], *s. m.* (Bras.) sedimento de uma variedade de azeite; dansa de negros, dentro de uma cir-

culo de pessoas que cantam um estribilho; jogo de cartas; desordem, chiufirim. (Do quimbundo *mbamba*).

Bambado [ban-bá-du], *part.* de *bambar*; bambo.

Bambaleadura [ban-ba-li-a-dú-ra], *s. f.* acto de bambalear; baloio; bamboleio. (De *bambaleiar* e *ura*).

Bambaleante [ban-ba-li-an-te], *adj.* que bambaleia. (De *bambaleiar* e *ante*). [que bambolear.]

Bambaleiar [ban-ba-li-ár], *v. intr.* e *pr.* o mesmo

Bambalhão [ban-ba-lhão], *adj.* muito bambo; (fig.) mollangueirão.

Bambalhas-asas [ban-ba-lbas-á-zas], *s.* (Beira) o mesmo que *trangalhadasas*. (De *bambar* e *asa*).

Bambalhona [ban-ba-lhó-na], *s. f.* (pop.) mulher desageitada e mal vestida; *loc. adv. pop.* a *bambalhona*, sem ordem; a tróxe-inóxe. (Fem. de *bambalhão*).

Bambão [ban-bão], *s. m.* (Bras.) o pedunculo interno da jaca; (bot.) planta chamada também melancia da praia; corda bamba; redoiça. (De *bambo* e *ão*).

Bambaquerê [ban-ba-ke-rê], *s. m.* (Bras.) especie de fandango; bailarico; qualquer dansa ou funcção que acaba em desordem. [bambo e ar.]

Bambar [ban-bár], *v. tr.* (des.) tornar bambo. (De

Bambarê [ban-ba-rê], *s. m.* o mesmo que *babaré*.

Bambas [ban-bas], *s. m. pl.* povo africano (nma das divisões dos fíotes). [divide duas roças.]

Bambê [ban-bê], *s. m.* (Bras.) renque de mato que

Bambeado [ban-á-du], *part.* de *bambear*; bambo.

Bambear [ban-bi-ár], *v. tr.* tornar bambo. (De *bambo* e *ear*).

Bambinar [ban-bi-nár], *v. intr.* (Bras.) agitar-se com a aragem ou com a andadura. (De *bambo* e *ar*).

Bambinela [ban-bi-né-la], *s. f.* especie de sanefa ou cortina com que se adornam as janelas interiormente. (De *bambo*).

Bambo [ban-bu], *adj.* lasso; froixo; diz-se de corda ou correia não retezada nas extremidades. (Do gr. *bambalein*).

Bamboante [ban-bu-an-te], *adj.* que bamboa; bamboleante. (De *bamboar* e *ante*).

Bamboar [ban-bu-ár], *v. intr.* o mesmo que *bambolear*. (De *bambo* e *ar*).

Bambocha [ban-bó-xa], *s. f.* bambochata; (fig.) festança; folgado lubrico; m. amator de bambochatas. (Contr. de *bambochata*).

Bambochata [ban-bu-zá-ta], *s. f.* pintura representativa de scenas burlescas ou de banquetes populares; (fig.) patuscada, bambocba. (Do it. *bambocciata*).

Bamboleadura [ban-bu-li-a-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *bambaleadura*. (De *bambolear* e *ura*).

Bamboleamento [ban-bu-li-a-men-tu], *s. m.* acto de bambolear; bamboleio. (De *bambolear* e *mento*).

Bamboleante [ban-bu-li-an-te], *adj.* que bamboleia. (De *bambolear* e *ante*).

Bambolear [ban-bu-li-ár], *v. intr.* e *pr.* menear-se, balançando o corpo; saracotear-se; gingar. (De *bambo* e *ear*).

Bamboleio [ban-bu-lêi-u], *s. m.* acto de bambolear-se; saracoteio; meneio. (Contr. de *bambolear*).

Bambolim [ban-bu-lin], *s. m.* sanefa sobreposta aos cortinados das portas ou janelas. (De *bambo*).

Bambolina [ban-bu-li-na], *s. f.* parte do scenario que liga superiormente os bastidores, fingindo o tecto, o ceu, a folhagem, etc. (De *bambo*).

Bamborê [ban-bu-rê], *s. m.* (bot.) planta solanea do Brasil, chamada *laranjinha do mato*, n'alguns Estados.

Bambozinos [ban-bu-zi-nus], *s. m. pl.* (Bairrada) o mesmo que *gambozinos*.

Bambu [ban-bú], *s. m.* grande arvore graminea das Indias e das ilbas da Oceania; bastão ou vara feita do tronco d'essa arvore. (Pal. malaia).

Bambuada [ban-bu-á-da], *s. f.* pancada com o bambu. (De *bambu* e *ada*). [bambo e al.]

Bambual [ban-bu-ál], *s. f.* bosque de bambus. (De

Bambucada [ban-bu-ká-da], *s. f.* o mesmo que *bambuada*. (De *bambu*).

Bambueira [ban-bu-êi-ra], *s. f.* cada um dos rebentos da raiz do bambu. (De *bambu* e *eira*).

Bambuelas [ban-bu-ê-la], *s. m. pl.* povo sertanejo de Angola.

Bambula [ban-bú-la], *s. f.* banza feita de bambu. (De *bambu*).

Bambum [ban-bún], *s. m.* (Cabo Verde) posição das crianças, ligadas por mantas, às costas das mães, ficando estas com os braços livres para o trabalho. (Pal. creoula).

Bamburral [ban-bu-rrál], *s. m.* logar alagadiço, que [tem pastagens.]

Bamburricce [ban-bu-rris-sse], *s. f.* acto de fazer bamburrios; bamburrio. (De *bamburrio* e *ice*).

Bamburrio [ban-bu-rrí-u], *s. m.* modo casual de ganhar em certos jogos sem calculo; (fam.) sorte; fortuna casual. [bamburrio.]

Bamburro [ban-bú-rru], *s. m.* (Bras.) o mesmo que [bamburrio.]

Bamburrista [ban-bu-rris-ta], *s. m.* o que faz bamburrios; o que aproveita com o bamburrio. (De *bamburrio* e *ista*).

Bambusaceo [ban-bu-zá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao bambu. (De *bambu*).

Bambusina [ban-bu-zí-na], *s. f.* genero de algas que se criam em pantanos e aguas doces. (De *bambu*).

Banaboa [bá-na-bói-a], *s. m. e f.* o mesmo que *banazola*.

Banal [ba-nál], *adj.* (ant.) que pertencia a senhores feudaes, e de que os vassallos se serviam pagando fóro; (fig.) vulgar; trivial; commun. (Do b.-lat. *banalis*).

Banalidade [ba-na-li-dá-de], *s. f.* uso das coisas banaes; (fig.) trivialidade; frivolidade. (De *banal* e *idade*). [tornado banal ou trivial.]

Banalizado [ba-na-li-zá-du], *part. de banalizar*;

Banalizar [ba-na-li-zár], *v. tr.* tornar banal ou commun; — *se, v. pr.* vulgarizar-se. (De *banal* e *izar*).

Banalmente [ba-nál-men-te], *adv.* de modo trivial; segundo o uso commun. (De *banal* e *mente*).

Baná-muela [ba-ná-mu-é-la], *s. f.* arvore de S. Thomé, cujo fruto, não comestivel, semelha a banana.

Banana [ba-ná-na], *s. f.* fruto da bananeira; *m. e adj.* diz-se de pessoa sem vontade propria; palerma. (Pal. afr.).

Bananada [ba-na-ná-da], *s. f.* (Bras.) doce da polpa de banana, com a consistencia da marmelada. (De *banana* e *ada*). [maneiras. (De *banana* e *al*)]

Bananal [ba-na-nál], *s. m.* logar plantado de ba-

Bananeira [ba-na-nei-ra], *s. f.* gen. de plantas herbaceas, proprias dos paizes quentes, e de que ha varias especies. (De *banana* e *eira*).

Bananeiral [ba-na-nei-rál], *s. m.* o mesmo que *bananal*. (De *bananeira* e *al*).

Bananeirinha-do-mato [ba-na-nei-ri-nha-du-má-tu], *s. f.* planta cannacea do Brasil.

Banano [ba-ná-nu], *s. m.* bordão; (cbul.) paulada; bofetão; (Bras. cbul.) manguito. (Pal. or. da Madeira).

Bananzola [ba-uán-zó-la], *s. m. e f.* o mesmo que *banazola*. [tade propria; imbecil; palerma.]

Banzola [ba-na-zó-la], *s. m. e f.* pessoa sem von-

Banca [ban-ka], *s. f.* mesa em geral rectangular; secretária; carteira; jogo de azar, chamado tambem *monte*; quantia que o banqueiro põe na mesa quando começa o jogo; — de advogado, a advocacia. (De *banco*).

Banca [ban-ká], *s. m.* planta venenosa da ilha de [S. Thomé, semelbante ao trovisco.]

Bancada [ban-ká-da], *s. f.* conjunto de bancos; hanco muito comprido; serie de pessoas sentadas no mesmo banco; levantamento das paradas ganbas pelo banqueiro. (De *banco* ou *banca* e *ada*).

Bancal [ban-kál], *s. m.* panno de cobrir bancos ou mesas; peça de ferro chumbada no péso dos lagares. (De *banco* e *al*).

Bancaria [ban-ka-ri-a], *s. f.* ingerencia dos banqueiros romanos na transacção de hullas; grande porção de bancos. (De *banco* e *aria*).

Bancário [ban-ká-ri-u], *adj.* relativo a transacções

de bancos de commercio; casa *bancaria*, aquella em que se fazem operações do banco. (De *banco* e *ario*).

Banca-róta [ban-ka-rró-ta], *s. f.* o mesmo que *ban-carrota*.

Bancarrota [ban-ka-rró-ta], *s. f.* fallencia commercial; quebra; cessação confessada de insolvencia; quebra fraudulenta. (Do it. *bancarrota*).

Bancarroteiro [ban-ka-rru-tei-ru], *s. m. e adj.* o que faz bancarrota. (De *bancarrota* e *eiro*).

Bancarrotismo [ban-ka-rru-tis-mu], *s. m.* o systema de recorrer á bancarrota; serie de bancarrotas. (De *bancarrota* e *ismo*).

Banco [ban-ku], *s. m.* assento de madeira, ferro ou pedra, com ou sem encosto e de fórmulas variadas; escabello; mocho; pranchão ou mesa estreita e ohlonga, usada por certos artifices; tábua em que se sentam os remadores; camada de pedra n'uma pedreira; extensa elevação no fundo do mar, ou rio e que chega quasi á superficie da agua; baixo, escolbo; cardume de peixe ao cimo da agua (*banco* de bacalhau, de sardinha, etc.); (comm.) estabelecimento de credito para transacções sobre fundos publicos, letras, descontos, etc.; edificio onde se fazem estas transacções; sala nos hospitaes para consultas a pobres, ou para tratamento urgente. (Do ant. alt. all. *banco*).

Bancúmbis [ban-kun-bis], *s. m. pl.* nome de uma tribu cafre.

Banda ¹ [ban-da], *s. f.* lado, parte lateral; lista larga na borda de um vestuario; cinta dos officaes de exercito; faixa; fita larga; corporação de musicos militares; (arch.) bossagem cercada de um filete ou moldura; tiros disparados de um dos bordos do navio; (Bras.) trazeira. (Do alt. all. *band*).

Banda ² [ban-da], *s. f.* reunião; grupo; bando; companhia. (De *banda*).

Banda ³ [ban-da], *s. f.* arvore de Cabinda, cujos ramos servem á construcção das cubatas.

Banda ⁴ [ban-da], *s. f.* tecido indigena da Guiné portugueza. [dão (De *banda* e *ada*)]

Bandada [ban-dá-da], *s. f.* grande bando; multi-

Bandado [ban-dá-du], *part. de bandar*; guarnecido de bandas.

Bandagem [ban-dá-jan-e], *s. f.* acto de bandar; banda ou bandas destinadas a certo uso; faixa, atadura; chumaço. (De *banda* ¹ e *agem*).

Bandalheira [ban-da-lhei-ra], *s. f.* (bras.) bandallice. (De *bandalho* e *eira*).

Bandalhice [ban-da-lhi-sse], *s. f.* acção de bandalho; baixezza; servilismo; vestuario ridiculo. (De *bandalho* e *ice*).

Bandalho [ban-dá-lhu], *s. m.* trapo; honiem coberto de trapos; (fig.) homem desprezível; (Minho) pescada molle e de vil preço.

Bandana [ban-dá-na], *s. f.* lenço vermelho, com desenhos brancos, e que se fabricava na India.

Bandão [ban-dão], *s. m.* (Bras.) grande multidão de gente. (De *banda* e *ão*).

Bandar [ban-dár], *v. tr.* pôr banda em; guarnecer de bandas. (De *banda* e *ar*).

Bandarilha [ban-da-ri-lha], *s. f.* farpa enfeitada e que se crava no cachaço do toiro, ao ser bandarilhado. (Do cast. *banderilla*).

Bandarilhado [ban-da-ri-lhá-du], *part. de bandarilhar*; que recebeu bandarilhas.

Bandarilhar [ban-da-ri-lhár], *v. tr.* pôr bandarilhas em; farpear. (De *bandarilha* e *ar*).

Bandarilheiro [ban-da-ri-lhei-ru], *s. m.* o que bandarilha toiros; capinha. (De *bandarilha* e *eiro*).

Bandarim [ban-da-rin], *s. m.* o individuo que na India extrai á sura da palmeira; o mesmo que *sudra*. (Pal. as.)

Bandarra [ban-dá-rra], *s. m.* (p. us.) vadio; mandrião; *f.* reunião festiva; moradora de alcouce. (De *banda* e *arra*).

Bandarrear [ban-da-ri-ár], *v. intr.* (p. us.) vadiar; andar á tuna. (De *bandarra* e *ear*).

Bandarrinha [ban-da-rrí-nha] *s. f.* (Trás-M.) tremelhe a —, ter medo, tremer com susto.

Bandeado [ban-de-á-du], *part. de bandear*; unido em bando.

Bandeir [ban-di-ár], *v. tr.* juntar em bando ou partido; inclinar para a banda; considerar por todos os lados; — *se, v. pr.* ligar-se a um bando ou partido, saindo de outro; formar bando. (De *bandio* e *ear*).

Bandeira [ban-dêi-ra], *s. f.* panno de uma ou mais cores, preso no cimo de uma haste, com ou sem emblema e que fluctuando serve de distinctivo de uma nação, corporação, etc.; estandarte; pavilhão; pantalha ou quebra-luz (nos candieiros); parte superior, fixa ou movel das janelas ou portas; panicula do milho; painel; catavento no alto das torres; (Bras.) expedição armada para ir explorar os sertões ou castigar os selvagens; (fig.) partido; facção. (Do b.-lat. *bandaria*).

Bandeirante [ban-dei-ran-te], *s. m.* individuo pertencente a uma *bandeira* (Brasil). (De *bandeira* e *ante*).

Bandeirar [ban-dei-rár], *v. tr.* (Bras.) ser bandeirante. (De *bandeira* e *ar*).

Bandeireiro [ban-dei-rei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de bandeiras. (De *bandeira* e *eiro*).

Bandeirinha [ban-dei-ri-nha], *s. m. e f.* (fig.) pessoa volúvel em politica. (Dim. de *bandeira*).

Bandeiro [ban-dêi-ru], *adj.* que pertence a um bando; volúvel em politica. (De *bandio* e *eiro*).

Bandeirola [ban-dei-ró-la], *s. f.* pequena bandeira; fita de côr, presa a uma haste, e que serve para marcar alinhamentos. (De *bandeira* e *ola*).

Bandeja [ban-dê-ja], *s. f.* tabuleiro de bordo baixo, feito de metal, folha ou madeira, em que se serve o chá, café, doces, vinhos, etc.; grande abano de palha, para limpar o trigo aventando-o; escudela grande em que coem os marinheiros. (De *banda*!).

Bandejado [ban-de-já-du], *part. de bandejar*; limpo com bandeja.

Banajar [ban-de-jár], *v. tr.* limpar (cereaes) com bandeja. (De *bandeja* e *ar*).

Bandel [ban-dêl], *s. m.* (ant.) bairro de estrangeiros. (Do guzer. *bandar*).

Bandidismo [ban-di-dis-mu], *s. m.* o mesmo que *banditismo*. (De *bandido* e *ismo*).

Bandido [ban-di-du], *s. m.* malfeitor; salteador; o que, fugido á acção da justiça, se entrega ao roubo. (Do it. *bandito*).

Bandim [ban-din], *s. m.* quinhão de terra que cabe a cada cultivador (India). (Pal. as.).

Banditismo [ban-di-tis-mu], *s. m.* vida ou profissão de bandido. (Do it. *bandito* e *ismo*).

Bando [ban-dn], *s. m.* ajuntamento de pessoas ou de animaes; rancho; facção; partido; quadrilha; malta. (Do all. *band*).

Bando [ban-du], *s. m.* proclamação; annuncio publico; grupo de individuos que apregoam espectáculo, etc. (Do b.-lat. *bandum*).

Bandó [ban-dó], *s. m.* cada uma das duas partes do cabelo, que, separadas da testa á nuca, se envolvem ou assentam nas fontes da cabeça. (Do fr. *bandeau*).

Bandola [ban-dó-la], *s. f.* cinto de suspensão do polvorinho; —, *pl.* velas do navio desapparelhado. (De *bandio* e *ola*).

Bandoleira [ban-du-lêi-ra], *s. f.* correia posta a tiracollo e a que se suspende a arma de fogo ou outro utensilio. (Do hesp. *bandolera*).

Bandoleirismo [ban-du-lei-ris-mu], *s. m.* vida de bandoleiro; banditismo. (De *bandoleiro* e *ismo*).

Bandoleiro [ban-du-lêi-ru], *s. m.* bandido; salteador; mentiroso. (Do cast. *bandolero*).

Bandolim [ban-du-lin], *s. m.* especie de viola de quatro cordas, de tempo abahulado, e que se toca em geral com palheta. (Alter. de *mandolím*).

Bandolina [ban-du-li-na], *s. f.* especie de pomada, feita de pevide de marmello, para lustrar e segurar o cabelo. (De *bandó*).

Bandulho [ban-dú-lhu], *s. m.* (pop.) intestinos; pan-

ça; barriga; (ant.) cunha com que se apertavam as fórmulas typographicas. (Do cast. *bandujo*, or. duv.).

Bandurra [ban-dú-rra], *s. f.* especie de guitarra; (pop.) viola. (Do lat. *pandura*).

Bandurrear [ban-du-rrí-ár], *v. intr.* tocar bandurra; (fig.) vadear. (De *bandurra* e *ear*).

Bandurrilha [ban-du-rrí-lha], *s. f.* pequena bandurra; —, *m.* tocador de bandurra; vadio. (De *bandurra* e *ilha*).

Bandurrista [ban-du-rris-ta], *s. m.* tocador de bandurra.

Baneanos [ba-ni-â-nes], *s. m. pl.* o mesmo que *banianos*. [da Africa occ. port.]

Bângalas [bân-gha-las], *s. m. pl.* indigenas da Lun-

Bangalé [ban-ga-lê], *s. m.* (prov.) festança campestre. (Infl. de *bangulé*).

Bangallada [ban-gha-lá-da], *s. f.* grande insecto africano, comestivel.

Bangaló [ban-gha-ló] *s. m.* habitação campestre, na India. (Pal. maratá).

Bangaloango [ban-gha-lu-an-ghu], *s. m.* arvore africana, de folhagem espessa e flores vermelhas.

Bango [ban-ghu], *s. m.* especie de canhamo de que se faz o haschisch. (Do pers. *beng*).

Bangue [ban-ghe], *s. m.* o mesmo que *bango*.

Bangué [ban-ghê], *s. m.* especie de leiteira com tecto e cortinados de coiro; ladrilho por onde escorrem as espumas (nos engenhos de açucar); especie de padiola; anoque.

Banguela [ban-ghê-la], *s. f.* (Bras.) pessoa desdentada; o mesmo que *benguela*; (Bras.) pessoa incorrecta no falar ou que pronuncia mal as palavras.

Banguêlé [ban-ghê-lê], *s. m.* (Bras.) desordem; briga.

Bangula [ban-ghú-la], *s. f.* barco de pesca no Brasil; o mesmo que *mangula*.

Bangular [ban-ghu-lár], *v. intr.* (Bras.) andar errante. (De *bangula* e *ar*).

Bangulé [ban-ghn-lê], *s. m.* (Bras.) dança de negros, ao som de cantigas obscuras. (Do quimbundo).

Banha [bâ-nha], *s. f.* gordura dos animaes, especialmente do porco; pomada para o cabelo.

Banhado [ba-nhá-du], *s. m.* (Bras.) charco, encoberto por ervagem. (De *banhar*).

Banhado [ba-nhá-du], *part. de banhar*; mergulhado em liquido.

Banhar [bâ-nhár], *v. tr.* mergulhar em liquido; cobrir de liquido; regar; humedecer; impregnar; molhar; correr (rio) junto de; *v. intr. c — se, v. pr.* meter-se em agua ou outro liquido; (prov.) nadar. (De *banho* e *ar*).

Banheira [ba-nhei-ra], *s. f.* tina em que se toma banho; mulher que dá banhos; banho; banheiro.

Banheiro [ba-nhei-ru], *s. m.* o que prepara os banhos ou ajuda a tomá-los; dono de banhos; (Bras.) piscina onde se toma banho; banho; (De *banho* e *eiro*).

Banhista [ba-nhis-ta], *s. m. e f.* pessoa que toma banhos em praia; aquista. (De *banho* e *ista*).

Banho [bâ-nhu], *s. m.* acto de banhar; immersão do corpo ou de parte d'elle em liquido; (chim.) vaso com liquido em que se mergulham os objectos cujo preparo se trata; logar onde se toma o banho; vasilha com a materia destinada a evaporar ou destillar; ordem de cavallaria em Inglaterra; especie de tinta, com que os pintores fingem madeira; —, *pl.* estabelecimento ou localidade onde se tomam banhos: *Banhos das Caldas*. (Do lat. *balneum*). [b.-lat. *bannum*].

Banho [bâ-nhu], *s. m.* proclama de casamento. (Do [b.-lat. *bannum*]).

Banianos [ba-ni-â-nes], *s. m. pl.* o mesmo que *banianos*.

Banianos [ba-ni-â-nus], *s. m. pl.* certa seita indiana; negociantes indianos que traficam na Africa oriental. [que dominavam na Guiana brasileira.]

Banibas [ba-ni-bas], *s. m. pl.* indios da America, [que dominavam na Guiana brasileira.]

Banido [ba-ni-du], *part. de banir*; expatriado por sentença; expulso.

Banimento [ba-ni-men-tu], *s. m.* acção de banir. (De *banir* e *mento*).

Banir [ba-nír], *v. tr.* desterrar por sentença; expatriar; expulsar; prohibir; proscrever; excluir. (Do b-lat. *banire*). [banir e ivel].

Banível [ba-ni-vel], *adj.* que deve ser banido. (De]

Banjo [ban-ju], *s. m.* especie de pandeiro com um braço semelhante ao da guitarra.

Banqueiro [ban-kêi-ru], *s. m.* o que faz operações bancárias; director ou proprietario de um banco; o que faz banca (no jogo de azar); (fig.) homem rico; (Bras.) o que de noite está encarregado da casa das caldeiras (nos engenhos de açúcar); (Bras.) banca de cortador (nos açougues).

Banqueta [ban-kê-ta], *s. f.* pequeno banco sem costas; pequena banca; degrau atrás das muralhas, d'onde se faz fogo; degrau sobre o altar, para a collocação dos castiçais; fileira d'estes castiçais; espaço entre a aresta inferior do ballastro e a superior da plataforma da linha ferrea. (De *banca* e *eta*).

Banquete [ban-kê-te], *s. m.* festim; refeição apparatusa e pomposa. (De *banca* e *ete*).

Banqueteado [ban-ke-te-á-du], *part.* de *banquetear*; festejado com banquete.

Banqueteador [ban-ke-ti-a-dôr], *s. m.* o que dá banquetes. (De *banquetear* e *or*).

Banquetear [ban-ke-te-ár], *v. tr.* dar banquete a; festejar com jantares lautos; — *se*, *v. pr.* tomar parte em banquete; tratar-se á grande. (De *banquete* e *ear*).

Bantim [ban-tin], *s. m.* pequena embarcação indiana. (Pal. as).

Bantineiro [ban-ti-nei-ru], *s. m.* tripulante de um bantim. (De *bantim* e *eiro*).

Banza ¹ [ban-za], *s. f.* residencia de régulo (África).

Banza ² [ban-za], *s. f.* (pop.) viola; guitarra.

Banzado [ban-zá-du], *part.* de *banzar*; pasmado; surpreso.

Banzar [ban-zár], *v. tr.* (pleb.) espantar; surpreender; *v. intr.* ficar surpreso. (Do bundo *cu-banza*).

Banzé [ban-zé], *s. m.* (gir.) folgança; desordem; tumulto; pregão. (Do jap. *banzai* ?)

Banzear [ban-zi-ar], *v. intr.* estar banzeiro; baloiçar. (De *banzeiro*).

Banzeiro [ban-zêi-ru], *adj.* que se agita brandamente (fal. do mar); diz-se do jogo que se prolonga sem grande differença para os jogadores.

Banzo ¹ [bân-zn], *s. m.* nostalgia dos negros africanos; — *adj.* (Pernambuco) triste; abatido.

Banzo ² [bân-zu], *s. m.* ave africana (*treron calva*).

Banzos [bân-zus], *s. m. pl.* as peças da escada de mão, em que se encaixam os degraus; peças lateraes dos bastidores de bordar; testeiras das serras braçaes; braços do escano, do esquiê, do andor; paus sobre que assentam as tábuas dos leitos de madeira; hastes do ichoz. (Or. desc.). [adansônia.]

Baobab [bá-ô-bá-be], *s. m.* (bot.) nome africano da]

Baonêsa ou **Baonêza** [ba-u-nê-za], *s. f.* o mesmo que *baionesa* ou *baioneza*. [Brasil.]

Bapeira [ba-pêi-ra], *s. f.* arvore do mato-virgem do]

Baptismal [bá-tis-mál], *adj.* relativo ao baptismo. (De *baptismo* e *al*).

Baptismo [bá-tis--mu], *s. m.* primeiro sacramento da Igreja christan, e consiste em derramar agua por cima da cabeça do neophyto; admissão solemne na Igreja; festa em que se celebra esse facto; iniciação; consagração; acto de dar nome a uma pessoa ou coisa (navio, sino, etc.); (pop.) vinho ou leite com mistura fraudulenta d'agua. (Do gr. *baptisma*).

Baptista [bá-tis-ta], *s. m.* o que baptiza; nome do apostolo S. João, que baptizou Christo. (Do gr. *baptistês*).

Baptistério [bá-tis-tê-ri-u], *s. m.* local ou capella onde está a pia baptismal. (Do gr. *baptisterion*).

Baptizado [bá-ti-zá-du], *s. m.* baptismo; função com que se celebra o baptismo; cortejo dos convidados que assistem a esse acto; *part.* de *baptizar*.

Baptizar [bá-ti-zár], *v. tr.* administrar o baptismo a; (pop.) adulterar (líquidos) misturando-lhes agua;

pôr nome, alcunha, etc. a; — *se*, *v. pr.* receber o baptismo. (Do b-lat. *baptizare*).

• **Baptizo** [bá-ti-zu], *s. m.* (Alg. e Alem.) o mesmo que *baptizado*. (Contr. de *baptizar*).

Baquara [ba-ku-á-ra], *s. m. f.* e *adj.* (Bras.) pessoa esperta, diligente.

Baque ¹ [bá-ke], *s. m.* pancada de um corpo que cái; quéda; choque; (fig.) presentimento; palpação forte; revez da fortuna.

Baque ² [bá-ke], *s. m.* (Bras.) instante; momento.

Baquear [ba-ki-ár], *v. intr.* dar baque; cair de chofre; arruinar-se; morrer. (De *baque* e *ear*).

Baqueche [ba-kê-xe], *s. m.* planta cucurbitácea de Cabo Verde.

Baquesim [ba-ke-zin], *s. m.* (gir.) bolsa.

Baquêta ¹ [ba-kê-ta], *s. f.* pequena vara com que se toca tambor e timbale. (Do it. *bacchetta*).

Baquêta ² [ba-kê-ta], *s. f.* (Miranda) coiro de bezerro ou vitella para calçado. (Alter. de *vaqueta*, de *vacca*).

Baquetear [ba-ke-ti-ár], *v. intr.* tocar tambor com baquetas. (De *baqueta* e *ear*).

Báquico [bá-ki-ku], *adj.* o mesmo que *báccico*.

Báquio [bá-ki-u], *s. m.* o mesmo que *báccio*.

Barabatanas [bá-ra-ba-tá-nas], *s. m. pl.* indios selvagens do Apaporis (Brasil).

Barabu [ba-ra-bú], *s. m.* arvore dos sertões brasileiros.

Baraça [ba-rá-ssa], *s. f.* correia com que se liga o linho á roca; cordão; cordel; baraço; tamissa. (Fem. de *baraço*).

Baracejo [ba-ra-ssê-ju], *s. m.* especie de esparto de que se fazem cordas, etc. (De *baraço* e *ejo*).

Baracha [ba-rá-xa], *s. f.* travessão de lama secca que separa os compartimentos das marinhas. (Alter. de *maracha*).

Barachado [ba-ra-xá-du], *part.* de *barachar*; guardado com barachas; separado por barachas.

Barachar [ba-ra-xár], *v. tr.* guardar com barachas; separar por barachas. (De *baracha* e *ar*).

Baraço [ba-rá-ssu], *s. m.* corda delgada; cordel feito de linho ou de esparto; senhor de — e cutello; (fig.) o que pratica prepotencias. (Do ar. *maras*).

Barafunda [ba-ra-fún-da], *s. f.* multidão desordenada; algazarra; barulho; bordado feito á agulha, com crivos, imitando renda.

Barafustar [ba-ra-fus-tár], *v. intr.* agitar-se desordenadamente; debater-se; bracejar; dizer improperios; afanar-se. [corpulenta do Brasil.]

Barahuma [ba-ra-ú-ma], *s. f.* arvore leguminosa e]

Baráia [ba-ra-i-a], *s. f.* (Bras.) especie de loiro.

Barajuba [ba-ra-jú-ba], *s. f.* (Bras.) arvore do Amazonas, propria para construcções.

Baralha [ba-rá-lha], *s. f.* (ant.) baralho; cartas sobrejantes, depois de distribuidas aquellas com que se começa o jogo; barulho; desordem; motim.

Baralhadamente [ba-ra-lhá-da-men-te], *adv.* de modo baralhado; sem ordem. (De *baralhado* e *mente*).

Baralhado [ba-ra-lhá-du], *part.* de *baralhar*; confundido; desordenado. [lha. (De *baralhar* e *or*).

Baralhador [ba-ra-lha-dôr], *s. m.* e *adj.* que bara-]

Baralhar [ba-ra-lhá-r], *v. tr.* misturar (as cartas do baralho) para fazer o jogo; confundir; misturar; — *se*, *v. pr.* misturar-se; confundir-se. (De *baralha* e *ar*).

Baralho [ba-rá-lhu], *s. m.* collecção de cartas necessarias a um jogo. (Contr. de *baralhar*).

Barambaz [ba-ran-bás], *s. m.* (p. us.) coisa pendente; certa garnição de vestidos. [varanda.]

Baranda [ba-ran-da], *s. f.* (fôrma pop. e corr. de]

Barangandan [ba-ran-ghan-dan], *s. m.* (Bras.) adereço de prata, usado pelas creoulas na cintura.

Baranho [ba-rá-nhu], *s. m.* (Trás-M.) cordão formado pela erva, que se ceifa á gadanha nos lameiros. (Alter. de *maranha*).

Barão [ba-rão], *s. m.* titulo de nobreza, immediatamente inferior ao de visconde; (ant.) senhor feudal; homem illustre. (Do lat. *baro* ?).

Bararuha [ba-ra-rü-a], *s. f.* nome de um peixe do Brasil.

Barata ¹ [ba-rá-ta], *s. f.* genero de insectos nocturnos, caseiros, que roem livros, estófos, etc. (Do lat. *blattia*).

Barata ² [ba-rá-ta], *s. f.* balde em que se bate o leite e a nata para fazer manteiga; batadeira. (Do fr. *baratte*).

Barata ³ [ba-rá-ta], *s. f.* (ant.) permutação; contrato; título de dívida. (De *baratar* ¹).

Baratado [ba-ra-tá-du], *part.* de *baratar*; vendido por pouco preço; barateado.

Baratamente [ba-rá-ta-men-te], *adv.* com barateza. (De *barato* e *mente*).

Baratar ¹ [ba-ra-tár], *v. tr.* o mesmo que *baratear*. (De *barato* e *ar*).

Baratar ² [ba-ra-tár], *v. tr.* (ant.) destruir. (De *ba-* [rãta² e *ar*].)

Barataria [ba-ra-tá-ri-a], *s. f.* dádiva com a mira na retribuição; (comm.) prejuizo proposital causado pelo commandante de um navio aos donos d'este; aos carregadores ou aos seguradores. (Do it. *barataria*).

Barateado [ba-ra-ti-á-du], *part.* de *baratear*; tornado barato; regateado.

Barateamento [ba-ra-ti-a-men-tu], *s. m.* acto de baratear. (De *baratear* e *mento*).

Baratear [ba-ra-ti-ár], *v. tr.* tornar barato; vender por baixo preço; regatear sobre o preço de. (De *barato* e *ear*).

Barateio [ba-ra-téi-u], *s. m.* o mesmo que *baratear*. (Constr. de *baratear*).

Barateira [ba-ra-téi-ra], *s. f.* armadilha para apañhar baratas. (De *barata* e *eira*).

Barateiro [ba-ra-téi-ru], *adj.* e *s. m.* que vende barato; o que quer comprar barato; que cobra os baratos ao jogo. (De *barato* e *eiro*).

Barateza [ba-ra-té-za], *s. f.* modicidade de preço; preço infimo. (De *barato* e *eza*).

Barathro [bá-ra-tru], *s. m.* abysmo; precipicio; inferno. (Do lat. *barathrum*).

Barato [ba-rá-tu], *s. m.* percentagem paga ao dono da tavolagem, proporcional aos ganhos; — *adj.* que custa pouco dinheiro; vendido por preço infimo; — *adv.* por baixo preço.

Baratómetro [ba-ra-tó-me-tru], *s. m.* thermometro especial para apreciar a temperatura do leite, na batedura da manteiga.

Barba [bár-ba], *s. f.* cabellos ou pêlos na parte inferior e lateraes do homem; pêlos no focinho ou no bico de alguns animais; pravana de espiga; labio inferior da corolla; parte inferior do beque da embarcação; —, *pl.* cabellos do rosto; laminas corneas da baleia; mó-lho de arestas em certas plantas; mólbos de fios ou pêlos; filamentos lateraes da penna das aves; as arestas de certas plantas; arestas de uma superficie ou das bordas de objectos aplainados, ou mal aparados ou cortados; *barba a barba*, (*loc. adv.*) de cara a cara. (Do lat. *barba*).

Barba-azul [bár-bá-zù], *s. m.* passaro do Amazonas; (fig. fam.) homem que casou muitas vezes.

Barbaça [bar-ba-kan], *s. f.* o mesmo que *barbacan*.

Barbacan [bar-ba-kan], *s. f.* muro por fóra das muralhas e mais baixo do que ellas; frente ou seteira nas muralhas. [baças. (De *barbaça* e *ana*).

Barbaçana [bar-ba-ssá-na], *s. m.* o mesmo que *barbaça*.

Barbação [bar-ba-kan-u], *s. m.* (Trás-M.) pedaço de terra sãfara, n'uma chan, distante do povoado.

Barbaças [bar-bá-ssas], *s. m.* (fam.) o que tem grandes barbas; ancião de longa barba. (De *barba* e *açã*).

Barbaçado [bar-ba-ssá-du], *adj.* que tem muita barba. (De *barbaça* e *udo*).

Barbada [bar-bá-da], *s. f.* beijo inferior do equideo; (Minho) videira; barbado; * (Alemt.) parte da barriga extrahida do porco (na matança). (De *barba* e *ada*).

Barbadão [bar-ba-dão], *s. m.* (ant.) barbaças de pouco animo. (De *barba* e *ão*).

Barba-de-bode [bár-ba-de-bó-de], *s. f.* o mesmo que *cercefi*. [que *barba-de-bode*.]

Barba-de-cabra [bár-ba-de-cábra], *s. f.* o mesmo

Barba-de-velho [bár-ba-de-vé-lbu], *s. f.* planta parasita, com cujos filamentos se enchem almofadas, colxões, etc.

Barbadinho [bar-ba-dí-nhu], *s. m.* frade franciscano de barba comprida. (Dim. de *barbado*).

Barbado [bar-bá-du], *adj.* que tem barba ou barbas; —, *s. m.* videira nova, com raiz, para plantações; (Bras.) suspeito. (Do lat. *barbatus*).

Barbal [bar-bál], *s. m.* especie de rede para a pesca do barbo e outros peixes (Doiro).

Barbalho [bar-bá-lhu], *s. m.* raiz filamentosa das plantas. (De *barba*).

Barbante [bar-ban-te], *s. m.* cordel; guita.

Barbaquá [bar-ba-ku-á], *s. m.* (Bras.) canhão em que se fazia a sapéca para a preparação do mate.

Barbar [bar-bár], *v. intr.* começar a ter barba; crear raizes ou barbas. (De *barba* e *ar*).

Bárbara [bár-ba-ra], *s. f.* especie de syllogismo (na logica escolástica).

Barbaramente [bár-ba-ra-men-te], *adv.* de modo barbaro; com crueldade. (De *barbaro* e *mente*).

Barbarêco [bár-ba-rés-ku], *adj.* o mesmo que *berberêco*.

Barbaria [bar-ba-ri-a], *s. f.* acção propria de barbaro; crueldade; selvajaria; multidão de barbaros. (De *barbaro* e *ia*).

Barbaridade [bar-ba-ri-dá-de], *s. f.* acção de barbaro; deshumanidade; crueldade; absurdo. (De *barbaro* e *idade*).

Barbárie [bar-bá-ri-e], *s. f.* estado ou condição de barbaro; barbaridade; barbaria. (Do lat. *barbaries*).

Barbárico [bar-bá-ri-ku], *adj.* (poet.) proprio de barbaros. (De *barbaro* e *ico*).

Barbários [bar-bá-ri-us], *s. m. pl.* gentes que povoam o litoral, entre o Sado e o Tejo. (De *Barbário* n. p. ant. do Cabo Espicibel).

Barbarisco [bar-ba-ris-ku], *adj.* o mesmo que *barbaresco* e *berberisco*. (De *barbaro* e *isco*).

Barbarismo [bar-ba-ris-mu], *s. m.* emprego de palavras estrangeiras como nacionaes, estrangeirismo; erro contra a significação das palavras; errada composição, derivação e pronunção das palavras; solecismo; condição dos povos barbaros; crueldade. (Do lat. *barbarismus*).

Barbarisonante [bar-ba-ri-ssu-nan-te], *adj.* que se assemelha á pronunção barbara; que sóa a barbarismo. (De *barbaro* e *sonante*).

Barbarizado [bar-ba-ri-zá-du], *part.* de *barbarizar*; tornado barbaro.

Barbarizar [bar-ba-ri-zár], *v. tr.* tornar barbaro; —, *v. intr.* commetter barbarismos. (De *barbaro* e *izar*).

Barbaro [bár-ba-ru], *adj.* selvagem; rude; grosseiro; cruel; brutal; deshumano; incorrecto; desprovido de cultura; —, *pl.* povos do norte, que invadiram o antigo imperio romano do occidente. (Do lat. *barbarus*). [baças.]

Barbarrão [bar-ba-rrão], *s. m.* o mesmo que *barbaro*.

Barbasco [bar-bás-ku], *s. m.* planta bisannual (*verbascum thapsus*); arbusto do Brasil, da fam. das escrophularineas. (Do lat. *verbascum*).

Barbata [bar-bá-ta], *s. f.* assento do freio na parte da bocca do cavallo, desprovida de dentes. (De *barba* e *ata*).

Barbatana [bar-ba-tá-na], *s. f.* órgão membranoso exterior, que serve aos peixes e outros aquaticos para se moverem. (De *barba*).

Barbatão [bar-ba-tão], *s. m.* (Bras.) gado bovino que se tornou bravo.

Barbate [bar-bá-te], *s. m.* corte ou bocca em que se ajusta o frechal, na extremidade inferior dos guieiros do madeiramento.

Barbateado [bar-ba-ti-á-du], *part.* de *barbatear*.

Barbatear [bar-ba-ti-ár], *v. intr.* (p. us.) o mesmo que *bravatear*. (De *barbata* e *ear*).

Barbatimão [bar-ba-ti-mão], *s. m.* linda arvore leguminosa do Brasil.

Barbato [bar-bá-tu], *s. m.* leigo que em certos institutos monasticos, usava barba comprida. (Do lat. *barbatus*). [De *barbear* e *ação*].

Barbeação [bar-bi-a-ssão], *s. f.* acto de barbear.]

Barbeado [bar-bi-á-du], *part.* de *barbear*; que fez a barba.

Barbear [bar-bi-ár], *v. tr.* fazer a barba; rapar a barba de; — *se*, *v. pr.* fazer a barba a si. (De *barba* e *ear*).

Barbearia [bar-bi-a-ri-a], *s. f.* casa (nos conventos) onde os frades faziam a barba; profissão de barbeiro. (De *barbear* e *ia*). [preparado com barbecho.]

Barbechado [bar-be-xá-du], *part.* de *barbechar*;]

Barbechar [bar-be-xár], *v. tr.* preparar (terra) com o barbecho. (De *barbecho* e *ar*).

Barbecho [bar-bé-xu], *s. m.* o mesmo que *barbeito*.

Barbeira [bar-bei-ra], *s. f.* mulher que barbeia. (Fem. de *barbeiro*).

Barbeiro [bar-bei-ru], *s. m.* o que tem o officio de rapar a barba, apará-la ou cortar o cabelo; (pop.) vento frio e agudo; nordeste; nome de um jogo popular. (De *barba* e *eiro*). [relles. (De *barbeiro* e *ola*)]

Barbeirola [bar-bei-ró-la], *s. m.* (deprec.) barbeiro]

Barbeito [bar-bei-tu], *s. m.* (agr.) primeira lavra de um terreno para o deixar de alqueive; barbecho; cômodo que divide uma propriedade da outra e a resguarda. (Do lat. *verractum*).

Barbela ou **barbella** [bar-bé-la], *s. f.* pelle pendente do pescoco do boi; saliência adiposa por baixo do queixo; barba; mento; cadeia de ferro, que guarnece inferiormente a barbada do cavallo; extremidade farpada da agulha de meia ou do crochet; —, *adj.* diz-se de certa variedade de trigo. (De *barba* e *ella*).

Barbelido ou **barbellido** [bar-be-li-du], *s. m.* (Minho) agitação á superficie da agua, produzida pelo cardume de sardinhas.

Barbellões [bar-be-lon-es], *s. m. pl.* (veter.) pequenos tumores, bolhas ou dobras da membrana mucosa, debaixo da lingua do cavallo ou boi. (Do fr. *barbillon*).

Barbélula [bar-bé-lu-la], *s. f.* (bot.) appendice do pappilio das *synantheras*, quando é curto, conico e pontuado. (De *barbela*).

Barbélulado [bar-bé-lu-lá-du], *adj.* que tem *barbélulas*. (De *barbélula* e *ado*). [fr. *barbette*].

Barbêta [bar-bé-ta], *s. f.* o mesmo que *barbête*. (Do]

Barbêta [bar-bé-te], *s. m.* plataforma, em que a artilharia dispara por cima do parapeito. (Do fr. *barbette*).

Barbião [bar-bi-an-u], *s. m.* (Trás-M.) cada um dos madeiros, anterior e posterior, que limitam o tabuleiro do carro de bois.

Barbiargenteo [bar-bi-ar-jen-ti-u], *adj.* que tem barba branca. (De *barba* e *argenteo*).

Barbicacho [bar-bi-ká-xu], *s. m.* cabresto; cabeçada de corda; (fig.) embaraço; estorvo; peguilho; (Bras.) cordão entrançado, cujas pontas, cosidas ao chapéu, o seguram por baixo da barba. (De *barba*).

Barbicas [bar-bi-kas], *s. m. pl.* homem de pouca barba e fraca figura.

* **Barbicha** [bar-bi-xa], *s. f.* pequena barba e rala; —, *m. pl.* homem que tem fraca barba; barbicas. (De *barba* e *icha*). [lat. *barba* e *ferre*].

Barbifero [bar-bi-fe-ru], *adj.* que tem barba. (Do]

Barbiforme [bar-bi-fór-me], *adj.* que tem fórma de barba. (Do lat. *barba* e *forma*).

Barbilhão [bar-bi-lhan-u], *s. m.* filamento ao canto da bocca de alguns peixes; saliência carnosa, por baixo do bico de algumas aves; excrescencia na bocca de alguns bovidéos. (Do fr. *barbillon*).

Barbilho [bar-bi-lhu], *s. m.* especie de sacco ou bolsa de esparto, com que se envolve o focinho de alguns animaes para não mamnarem ou para não fazem

damno ás plantações; (Alemt.) pau que se mete transversalmente na bocca dos chibos para lhes impedir a mamma; a parte do casulo que as fiandeiras não podem aproveitar; (fig.) empecilho; estorvo; freio. (De *barba* e *ilho*). [(De *barba* e *loiro*)]

Barbilheiro [bar-bi-lói-ru], *adj.* que tem barba loira.]

Barbilongo [bar-bi-lon-glu], *adj.* que tem barbas compridas. (De *barba* e *longo*). [loiro.]

Barbilouro [bar-bi-ló-ru], *adj.* o mesmo que *barbi-*

Barbinegro [bar-bi-né-guru], *adj.* que tem barba negra. (De *barba* e *negro*).

Barbinos [bar-bi-nus], *s. m.* planta parasita do Brasil, chamada tambem *barbas de velho*.

Barbirostro [bar-bi-rrós-tru], *adj.* que tem pelos no bico. (Do lat. *barba* e *rostrum*).

Barbiruivo [bar-bi-rrui-vu], *adj.* (zool.) que tem pennas ruivas. (De *barba* e *ruivo*).

Barbitêso [bar-bi-tê-zu], *adj.* que tem barba têsá; (fig.) corajoso; forte. (De *barba* e *têso*).

Barbo [bár-bn], *s. m.* (zool.) peixe de agua doce, da fam. dos *cyprinidas* (*cyp-barbus*); *adj.* cavallo —, cavallo do Sahara.

Barbóneo [bar-bó-ni-u], *adj.* barbadinho (alcunha dos frades barbadinhos, no Brasil).

Barbosa [bar-bó-za], *s. f.* variedade de péra, chamada tambem *grande-alexandre*.

Barbosinho [bar-bu-zí-nhu], *s. m.* tumor na lingua das aves de rapina; excrescencia mórbida na bocca dos cavallos; barbilhão (nos peixes). (De *barba*).

Barbote [bar-bó-te], *s. m.* peça que encobria a barba (nas antigas armaduras); nó ou cabeça onde se emendaram os fios do tear. (De *barba* e *ote*).

Barbotina [bar-bu-ti-na], *s. f.* nome commercial das flores, não desabrochadas, de varias especies de *artemisia*; semente do absintho. (Do fr. *barbotine*).

Barboto [bar-bó-tu], *s. m.* especie de barbo. (De *barbo*).

Barbuda [bar-bú-da], *s. f.* antiga moeda portugueza (prata); especie de capacete antigo. (Do b.-lat. *barbuta*).

Barbudo [bar-bú-du], *adj.* que tem muita barba; eriçado de pelos ou cêlhas; labiado; —, *s. m.* ave trepadora das regiões quentes. (De *barba* e *udo*).

Barbula [bár-bu-la], *s. f.* (bot.) corpo vegetal, formado pelas cêlhas soldadas do peristoma. (De *barba*).

Barbusano [bar-bu-zá-nu], *s. m.* o mesmo que *pau-ferro*.

Barca [bár-ka], *s. f.* embarcação, em geral não muito grande, pouco funda, e que serve para transporte de carga, passageiros, etc.; navio de tres mastros, immediatamente inferior á galera; canção de barqueiros; barquilha. (Do b.-lat. *barca*).

Barça [bár-ssa], *s. f.* capa de vimes para vidros ou loiça; (Alg.) cesto de palma, cylindrico, e em que os trabalhadores levam as refeições. (Corr. de *balsa*).

Barçaça [bar-ká-ssa], *s. f.* grande barca; embarcação destinada a serviços auxiliares de navegação, transportes, amarrações, reparações nos navios, etc. (De *barca* e *aca*). [co. (De *barco* e *barca* e *ada*)]

Barcada [bar-ká-da], *s. f.* carga de barca ou de bar-

Barca-da-gacha [bár-ka-da-ghá-xa], *s. f.* uma das embarcações usadas na pesca do atum.

Barca-das-portas [bár-ka-das-pór-tas], *s. f.* embarcação usada na pesca do atum.

Barca-da-testa [bár-ka-da-tés-ta], *s. f.* embarcação usada na pesca do atum.

Barcagem [bar-ká-jan-e], *s. f.* barcada; contrato relativo a transporte de pessoas ou animaes, etc., por via fluvial; frete da barca. (De *barca* e *agem*).

Barcarola [bar-ka-ró-la], *s. f.* canção de gondoleiros venezianos; peça musical no estylo d'essas canções. (Do it. *barcaruola*).

Barca-volante [bár-ka-vu-lan-te], *s. f.* apparelho de pesca, e que funciona como um galeão.

Barceiro [bar-ssei-ru], *s. m.* o que faz barças. (De *barca* e *eiro*).

Barcellada [bar-sse-lá-da], *s. f.* fio muito fino, com que se liga a pata do anzol n'alguns apparelhos de pesca.

Barcellos [bar-sé-lus], *s. f.* especie de videira portuguesa; o fruto da mesma. (De *Barcellos* n. p.)

Barceu [bar-sscu], *s. m.* (Trás-M.) erva rija e filiforme, de que se fazem, quando secca, esteiras e capachos. (Cp. *barça*).

Barco [bár-ku], *s. m.* embarcação sem tilha ou coberta, de pequenas dimensões; (por ext.) qualquer embarcação. (Masc. de *barca*).

Barco-da-sacada [bár-ku-da-ssa-ká-da], *s. m.* embarcação da costa de Peniche, de convéz corrido, com quatro escotilhas e dois mastros.

Barda [bár-da], *s. f.* tapume ou sebe de ramos ou silvas entrelaçadas; tapume de madeira n'um curral; pranchão de escorar muros, paredes, ou com que se faz tapigo de curral; redil ou curral em que se ordenham cabras (Alemt.); camada; quantidade; em *barda*, (loc. adv.) em grande copia; (ant.) armadura de ferro, para o peito do cavallo. (Do germ. *bardi*). [barda.]

Bardado [bar-dá-du], *part.* de *bardar*; coberto com

Bardal [bar-dál], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *bradal*.

Bardana [bar-dá-na], *s. f.* nome commum a varias plantas da fam. das *synanthereas*, uma das quaes é chamada vulgarmente *pegamassa* ou *erva-dos-pegamassos* (*xanthium strumarium*).

Bardar [bar-dár], *v. tr.* cobrir, proteger ou cercar com *barda*. (De *barda* e *ar*).

Bardia [bar-dí-a], *s. f.* (Miranda) rima de lenha, á porta da habitação. (De *barda* e *ia*).

Bardico [bár-di-ku], *adj.* relativo á poesia *barda* ou ao tempo dos bardos. (De *bardo* e *ico*).

Bardilho [bar-di-lbu], *adj.* diz-se do marmore cinzento do Alemeitejo.

Bardino [bar-di-nu], *s. m.* (pop.) estroina; valdevinos; (Trás-M.) homem velbaco, vingativo.

Bardino [bar-di-nu], *adj.* que assalta a *barda*; —, *s. m.* guarda de *barda* ou de *bardo*; ratoneiro campestre. (De *barda* ou *bardo* e *ino*).

Bardo [bár-du], *s. m.* o mesmo que *barda*; renque de vides ligadas por varas, cannas ou arame; recinto formado por cancellas de madeira, em que pernoitam ovelhas para estrumar o terreno, e que se vai deslocando, ao passo que o gado estruma o campo; vedação; sebe; (Douro e Trás-M.) terreno cultivado.

Bardo [bár-du], *s. m.* poeta que exaltava o valor dos guerreiros (entre os celtas e gaulezes); (por ext.) poeta. (Do lat. *bardus*). [reges n. p.]

Barege [ba-ré-je], *s. f.* certo tecido de lan: (De *Ba-*

Baregina [ba-re-jí-na], *s. f.* certa substancia organica, semelhante ao muco animal. (De *Bareges* n. p.)

Barés [ba-rés], *s. m. pl.* cabildas de indios (Pará).

Barga [bár-gha], *s. f.* cabana; palhoça.

Barga [bár-gha], *s. f.* especie de réde de emmalhar. [rio; matreiro (fal. de gado).]

Bargado [bar-ghá-du], *adj.* (Ceará) esperto; fino.

Barganha [bar-ghá-nha], *s. f.* (fam.) troca; trapaça; transacção cavillosa. (Contr. de *barganhar*).

Barganhado [bar-gha-nhá-du], *part.* de *barganhar*.

Barganhar [bar-gha-nhá-r], *v. tr.* (pleb.) trocar; vender; negociar. (Do b.-lat. *barcaniare*).

Bargantaria [bar-ghan-ta-ri-a], *s. f.* vida, ou habitos de *bargante*. (De *bargante* e *aria*).

Bargante [bar-ghan-te], *s. m.* homem de maus costumes; devasso; libertino. (Do b.-lat. *birgantes*).

Bargantear [bar-ghan-ti-ár], *v. intr.* levar vida de *bargante*. (De *bargante* e *ear*).

Bargela [bar-jé-la], *s. f.* nome de um peixe da costa de Portugal. [(rêdes).]

Bargueiro [bar-ghéi-ru], *s. m.* o que faz *bargas*

Barilha [ba-ri-lha], *s. f.* o mesmo que *barrilha*.

Barimbé [ba-rin-bé], *s. m.* (Bras.) arbusto de cujo succo se fabrica uma bebida excitante.

Barinel [ba-ri-nél], *s. m.* antiga embarcação de vela e a remos. (Corr. de *varinél*). [(e der.).]

Bario [bá-ri-u], *s. m.* (e der.) o mesmo que *baryo*

Baris [bá-ris], *s. m. pl.* indigenas do norte do Brasil, nas margens do Madeira; povo da Africa oriental.

Barjoleta [bar-ju-lê-ta], *s. f.* mochila de couro ou bolsa de linhagem. (Da r. *burjaca*).

Barlaque [bar-lá-ke], *s. m.* (Timor) a compra da mulher (que vale tanto mais quanto fór de mais elevada jerarchia). [a mulher comprada (Timor).]

Barlaquear-se [bar-la-ke-ár-sse], *v. pr.* casar com

Barlaventeador [bar-la-ven-ti-a-dór], *adj.* que *barlaventeia*. (De *barlaventeiar* e *or*).

Barlaventeiar [bar-la-ven-ti-ár], *v. intr.* dirigir o navio contra o vento; (fig.) esquivar-se ás difficuldades; — *se*, *v. pr.* pôr-se a *barlavento*. (De *barlavento* e *ear*).

Barlaventejar [bar-la-ven-te-jár], *v. intr.* deixar ir o navio á mercê do vento. (De *barlavento* e *ejar*).

Barlavento [bar-la-ven-tu], *s. m.* barlavento do navio, que fica para o lado d'onde sopra o vento; estar a — *de certo ponto*, estar'entre esse ponto e a banda d'onde sopra o vento.

Baroce [ba-ró-sse], *s. m.* lingua da Africa occidental. (De *Barotze* n. p.). [barométrographo.]

Barógrapho [ba-ró-ghra-fu], *s. m.* o mesmo que

Baronezo [ba-ru-né-zu], *s. m.* (chul.) marido, sem titulo, da *baroneza*. (Masc. de *baroneza*).

Baróco [ba-ró-ku], *adj.* extravagante; irregular (fal. de trabalhos de bellas artes); *s. m.* genero de arte extravagante e irregular. (Do it. *barocco*).

Barol [ba-ról], *s. m.* (prov.) o mesmo que *holor*. (Metath. de *balór* por *bolór*).

Barologia [ba-ru-lu-jí-a], *s. f.* parte da physica que trata da gravidade. (Do gr. *baros* e *logos*).

Barologico [ba-ru-ló-ji-ku], *adj.* relativo á *barologia*. (De *barologia* e *ico*).

Barometricamente [ba-ru-mé-tri-ka-mén-te], *adv.* por meio de *barometro*. (De *barometrico* e *mente*).

Barometrico [ba-ru-mé-tri-ku], *adj.* relativo ao *barometro*; apreciado ou medido pelo *barometro*. (De *barometro* e *ico*).

Barometro [ba-ró-me-tru], *s. m.* (phys.) instrumento com que se mede a pressão da atmosphera; (fig.) indicador da marcha de certos factos sociaes ou particulares. (Do gr. *baros* e *metron*).

Barometrographia [ba-ró-me-tru-ghra-fi-a], *s. f.* descripção dos *barometros*; arte de fazer observações *barometricas*. (De *barometro* e *gr. graphein*).

Barométrographo [ba-ru-me-tró-ghra-fu], *s. m.* instrumento que indica as variações do *barometro*. (Do gr. *baros*, *metron* e *graphein*).

Baronato [ba-ru-ná-tu], *s. m.* titulo ou dignidade de *barão*. (De *baronia* e *ato*).

Baronêta [ba-ru-nê-te], *s. m.* titulo inherente a uma ordem de cavallaria (Inglaterra). (Do ingl. *baronet*).

Baronesa ou **baroneza** [ba-ru-né-za], *s. f.* mulher que tem a dignidade de *barão*; mulher casada com o *barão*. (Fem. de *barão*).

Baronia [ba-ru-ní-a], *s. f.* *baronato*; dominio que dava ao possuidor o titulo de *barão*; (ant.) feudo grande, dependente da corôa. (Do h.-lat. *baronia*).

Baronial [ba-ru-ni-ál], *adj.* relativo a *barões* ou a *baronia*. (De *baronia* e *al*).

Barosâméno [ba-ru-zá-me-nu], *s. m.* machinismo para indicar a força do vento. (Do gr. *baros* e *anemos*).

Baroscopio [ba-rus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento indicador da pressão do ar, e que demonstra o principio de Archimedes, applicado aos fluidos elasticos. (Do gr. *baros* e *skopein*). [quejar.]

Barquear [bar-ki-ár], *v. intr.* o mesmo que *bar-*

Barqueira [bar-kei-ra], *s. f.* aparelho de pesca, feito de uma ou duas varas com muitos anzoes nos extremos. [(De *Barqueiros* n. p.).]

Barqueira [bar-kei-ra], *s. f.* variedade de maçã.

Barqueira [bar-kei-ra], *s. f.* mulber que *barqueja*. (De *barco*).

Barqueiro [bar-kei-ru], *s. m.* homem que tem o mistér de *barquejar*. (De *barco* e *etro*).

Barquejar [bar-ke-jar], *v. intr.* dirigir um barco; passear de barco. (De *barco* e *ejar*).

Barqueta [bar-ké-ta], *s. f.* pequena harca. (De *barca* e *eta*). [co e etc.]

Barquete [bar-ké-te], *s. m.* pequeno barco. (De *bar-*

Barquilha [bar-ki-lha], *s. f.* instrumento, com que se aprecia a velocidade do navio. (De *barco* e *ilha*).

Barquinha [bar-ki-nha], *s. f.* harquilha; especie de pequeno harco, dependente de um aerostato, e serve para transportar pessoas e objectos de estudo; pequeno esquife em fórma de herço. (De *barco* e *inha*).

Barquinho [bar-ki-nhu], *s. m.* pequeno harco; (Alemt.) o mesmo que *barquino*; especie de jogo popular. (De *barco* e *inho*).

Barquino [bar-ki-nu], *s. m.* (Alemt.) pelle de chibo preparada para conter agna potavel.

Barra [bá-rra], *s. f.* peça de metal, chata e grossa, antes de ser posta em obra; peça de ferro com que se joga, ganhando o que atirar mais longe; jogo em que se emprega essa peça; peça de pau ou de ferro, metida no huraco do mastareu, para o sustentar de pé; a canna do leme; (typ.) parte da prensa que o impressor puxa para dar a pressão; (typ.) o signal /; tira de tecido ou fóro applicado em obras de costura; lista; fimbria; barreira; extremo; entrada estreita de um porto; carreira de tabulas (no jogo do xadrez); armação de um leito de ferro ou madeira; cama de madeira, feita de tabuas e pés; listão que atravessa o escudo (no braço); (hipp.) * parte da queixada inferior onde assenta o freio; instrumento sobre que se tosa a baeta; (Minho) barraca onde se guarda a palha para o gado; —, *s. m.* (pop.) homem forte e robusto; pimpão.

Barraca [ba-rrá-ka], *s. f.* pequena casa de madeira; tenda; cabana feita de madeira ou de panno e madeira, palhas, etc.; casa humilde; (fam.) guarda-chuva grande; * cobertura feita de ramos, onde se esconde o caçador esperista. (Do h.-lat. *baraca*).

Barracão [ba-rrá-kão], *s. m.* harraca grande; telheiro para abrigo provisório; alpendre; (naut.) tóldo de lona, que se arma a bordo em tempo de chuvas. (De *barraca* e *ão*).

Barracar [ba-rra-kár], *v. tr.* o mesmo que *abarracar*.

Barracento [ba-rra-ssen-tn], *adj.* o mesmo que *barrento*.

Barracorio [ba-rra-kó-ri-u], *s. m.* (fam.) barraca ordinaria; pequeno barracão. (De *barraca* e *orio*).

Barrada [ba-rrá-da], *s. f.* (Alemt.) terra de semear nas encostas, fóra das vargens. (De *barro* e *ada*).

Barradela [ba-rrá-dé-la], *s. f.* acto de barrar²; haradura. (De *barrar* e *ela*).

Barrado [ba-rrá-du] *part.* de *barrar*; que tem harra ou tira; orlado; ficar —, (loc. fam.) sahir-se mal de qualquer intento. [barrar. (De *barrar* e *ura*)]

Barradura [ba-rra-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de [

Barragem [ba-rrá-jan-e], *s. f.* tapume de troncos e ramos entrelaçados, dentro da agua dos rios, para impedir a passagem do peixe. (De *barrar* 1).

Barral [ba-rrál], *s. m.* o mesmo que *barreiro*. (De *barro* e *al*).

Barranca [ba-rran-ka], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *barranco*; (Trás-M.) monticulo de palha trilhada, que o vento vai juntando nas eiras, quando se limpam os cereaes. (Fem. de *barranco*).

Barranceira [ba-rran-sséi-ra], *s. f.* corr. de *ribanceira*. (De *barranco* e *eira*).

Barranco [ba-rran-ku], *s. m.* cova ou logar cavado em geral por enxurradas; precipicio; (fig.) obstaculo; (Miranda) o mesmo que *sepultura*. (Do b.-lat. *barrancus*). [cos; (fig.) perigoso. (De *barranco* e *oso*)]

Barrancoso [ba-rran-kó-zu], *adj.* que tem harran-

Barranha [ba-rrá-nha], *s. f.* (Minho) especie de harro que serve de adubo de terras; harranha (fórma esta que deve ser preferivel a *barranha*). (De *barro* e *anha*).

Barranhão [ba-rra-nhão], *s. m.* o mesmo que *barrenhão*.

Barrão [ba-rrão], *s. m.* o mesmo que *varrão*.

Barraquim [ba-rra-kim], *s. m.* barraca pequena. (De *barraca*).

Barrar 1 [ba-rrár], *v. tr.* tapar com barra; guarnecer de harra; atravessar com harra. (De *barra* e *ar*).

Barrar 2 [ba-rrár], *v. tr.* tapar com harro; cohir ou revestir de barro; cohir com substancia molle. (De *barro* e *ar*).

Barras [bá-rras], *s. f. pl.* (Minho) accommodações por cima da córte do gado, onde se guarda palha, etc.

Barrasco [ba-rrás-kn], *s. m.* o mesmo que *varrasco*.

Barreada [ba-rré-da], *s. f.* (Trás-M.) faixa de terreno, quasi ao cimo de uma encosta suave.

Barrear [ha-rré-ár], *v. tr.* (e der.) (Bras.) o mesmo que *barrar* 2 (e der.). [na. (Fem. de *barregão*)]

Barregá ou **barregan** [ba-rré-ghan], *s. f.* concubi-

Barregana [ba-rré-ghá-na], *s. f.* certo tecido de lan.

Barregão [ba-rré-ghão], *s. m.* homem amancehado.

Barregar [ba-rré-ghár], *v. intr.* o mesmo que *berregar*. [barregão.]

Barregueiro [ba-rré-ghéi-ru], *s. m.* o mesmo que **Barreguice** [ba-rré-ghí-sse], *s. f.* concubinatio. (De *barregão* e *ice*). [reiras salgadas. (De *barro*)]

Barreio [ba-rréi-u], *s. m.* (Bras.) pastagem nas bar-

Barreira 1 [ba-rréi-ra], *s. f.* terreno argiloso; logar d'onde se extrái harro. (De *barro* e *eira*).

Barreira 2 [ha-rréi-ra], *s. f.* trincheira; estacada; limite; entrada de um povoado, onde se cobram direitos pela introdução de generos de consumo, etc.; (Alg.) * mercado de porcos; (fig.) obstaculo; estorvo. (Do b.-lat. *barreria*).

Barreira-dos-boticarios [ba-rréi-ra-dus-bu-ti-ká-ri-us], *s. f.* valvula entre o intestino delgado e o grosso.

Barreirar [ba-rréi-rár], *v. tr.* prover de harreiras. (De *barreira* e *ar*).

Barreiro [ba-rréi-ru], *s. m.* o mesmo que *barreira* 1; * deposito de harro na oiaria. (De *barro* e *eiro*).

Barrela [ba-rré-la], *s. f.* dissolução alcalina que serve para branquear roupa suja; lixivia. (Infl. de *barrilha*).

Barreleira [ba-rré-lei-ra], *s. f.* (Trás-M.) mulher que faz harrelas; (fig.) mulher repugnante; um dosapparelhos das fabricas de fição; * (Alemt.) banca em que se faz o queijo. (De *barrela* e *eira*).

Barreleiro [ba-rré-lei-ru], *s. m.* cinza com que se fez a lixivia; panno por onde se cóa a lixivia sobre a roupa; tripeça de madeira, com tabuleiro circular, para lavagem de roupa (Nazareth). (De *barrela* e *eiro*).

Barrena [ba-rré-na], *s. f.* broca de cavonqueiro. (Do cast. *barrena*).

Barreneiro [ba-rré-nei-ru], *s. m.* o que trabalha com harrena. (De *barrena* e *eiro*).

Barrenha 1 [ba-rré-nha], *s. f.* fórma preferivel a *barranha*. (V. *barranha*).

Barrenha 2 [ba-rré-nha], *s. f.* especie de bilha; (Trás-M.) grande tigella sopeira; (Beira) especie de alguidar; conjunto de pequenos crustaceos, limos, conchas e terra, que se fórma sobre as rochas á heira-mar e que se aproveita para aduho. (De *barra*).

Barrenhão [ba-rré-nhão], *s. m.* pequeno alguidar; hacio; (Alemt.) recipiente de madeira onde se prepara a travia para os porcos. (De *barrenha* e *ão*).

Barrento [ba-rrén-tu], *adj.* barroso; que tem muito harro; feito de barro; que tem a natureza do barro; diz-se da sardinha mnito salgada, em que o sal amarelou. (De *barro* e *ento*).

Barrêr [ba-rrér], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *varrer* (e fórma popular us. principalmente no Algarve e na Beira). [e eta.]

Barrêta [ba-rré-ta], *s. f.* harra pequena. (De *barra*]

Barretada [ba-rré-tá-da], *s. f.* acto de saudar, tirando o barrete ou o chapéu da cabeça; (fig.) zumhaia. (De *barrete* e *ada*).

Barrete [ba-rré-te], *s. m.* cohetura de fazenda, que se ajusta á cabeça; cobertura quadrangular, para a cabeça de clérigo; (bot.) planta da fam. das celastrineas;

(zool.) segunda cavidade do estomago dos ruminantes. (Do b.-lat. *birretum*).

Barrete-de-clerigo [ba-rré-te-de-klé-ri-ghu], *s. m.* certa casta de uva; nome de uma planta da fam. das celastrineas. [retes. (De *barrete* e *eiro*).

Barreteiro [ba-rré-tei-ru], *s. m.* fabricante de bar-

Barretina [ba-rré-ti-na], *s. f.* cobertura alta e forte de que usam os militares. (De *barrete* e *ina*).

Barrica [ba-rrí-ka], *s. f.* pequena vasilha, em forma de pipa, para objectos de mercearia ou drogaria.

Barricada [ba-rrí-ká-da], *s. f.* trincheira feita com barricas, estacas, carros, mobília, etc. (De *barricar*).

Barricado [ba-rrí-ka-du], *part. de barricar*; defendido com barricada. [da. (De *barrica* e *ar*).

Barricar [ba-rrí-kár], *v. tr.* defender com barrica-

Barriceira [ba-rrí-ei-ra], *s. f.* especie de diadema, gnrnecido de pedrarias.

Barriga [ba-rrí-gha], *s. f.* cavidade abdominal; ventre; (pop.) paçca; saliencia; bojo; parte carnuda e posterior da perna.

Barrigada [ba-rrí-ghá-da], *s. f.* paçada; grande porção de vitualhas comidas; fartote; fartadela. (De *barriga* e *ada*). [mesmo que *enxarcada*.]

Barriga-de-freira [ba-rrí-gha-de-frei-ra], *s. f.* o

Barrigal [ba-rrí-ghál], *adj.* relativo a barriga. (De *barriga* e *al*).

Barriganha [ba-rrí-ghâ-nha], *adj.* (Beira) barrigudo; —, *s. m.* o que tem grande barriga. (De *barriga* e *anha*). [ga. (De *barriga* e *ão*).

Barrigão [ba-rrí-ghão], *s. m.* (fam.) grande barri-

Barriguda [ba-rrí-ghú-da], *s. f.* arvore brasileira, chamada tambem *arvore de lan*. (Fem. de *barrigudo*).

Barrigudo [ba-rrí-ghú-du], *adj.* que tem grande barriga; ventruído; — *s. m.* arvore do Brasil, de tronco espinhoso; especie de macaco do Brasil. (De *barriga* e *udo*).

Barrigueira [ba-rrí-ghêi-ra], *s. f.* (Bras.) peça dos arreios que passa pela barriga da besta; (Alemt.) corda ou trança que, passando pela barriga das bestas, vai prender-se aos canzís. (De *barriga* e *eira*).

Barrigueiro [ba-rrí-ghêi-ru], *s. m.* o mesmo que *barrigueira*. (De *barriga* e *eiro*).

Barriguinha [ba-rrí-ghi-nha], *s. f.* nome de um peixe da Africa. (Dim. de *barriga*).

Barril [ba-rríl], *s. m.* pequena barrica, destinada a transportar ou conservar liquidos; pipo; pequeno vaso feito de aduelas; (Alg.) certa armação de pesca do atum; (Praia da Nazareth) bilha de barro bojuda, de gargalo e fundo estreitos, com duas asas, e que serve para conter agua. (Do b.-lat. *barillus*).

Barrilada [ba-rrí-lá-da], *s. f.* conjunto de barris; porção de liquido contido no barril; (pop.) travessura; desordem. (De *barril* e *ada*).

Barrileira [ba-rrí-lei-ra], *s. f.* vasilha em que se faz a decuada, com que se lavam as formas typographicas; mésa em que se junta o sóro da coalhada, francelho. (De *barril* e *eira*).

Barrilête [ba-rrí-lê-te], *s. m.* instrumento de ferro, com que certos artifices prendem ao banco a madeira que lavram; pequeno barril; (Alemt.) pequena peça do clarinete, em forma de barril. (De *barril* e *ete*).

Barrilha [ba-rrí-lha], *s. f.* cinza da barrilheira. (Do cast. *barrilla*).

Barrilheira [ba-rrí-lhei-ra], *s. f.* gramata; planta herbacea que contém soda, e de cuja cinza se faz barrela. (De *barrilha* e *eira*).

Barrisco [ba-rris-ku], *s. m.* us. na loc. adv. alemt. de *barrisco*, a oito, a fio; (Bairrada) terreno barrento. (De *barro* e *isco*).

Barrista [ba-rris-ta], *s. m.* o que trabalha ou modéla em barro. (De *barro* e *ista*).

Barro [bá-ru], *s. m.* argilla; terra propria para fabricar loiça; (pop.) coisa de minimo valor. (Do ar. *bara*?).

Barrôa [ba-rrô-a], *s. f.* (Alemt.) mulher do norte, que vem trabalhar com os macobios; pórcia reproductora.

Barroca [ba-rrô-ka], *s. f.* barranco; barreiro; excavação natural; (Beira) passagem funda entre penedos ou barrocas. (De *barro*).

Barrocal [ba-rru-kál], *s. m.* lugar onde ha barrocas; barroco; penedo. (De *barroca* e *al*).

Barrocal [ba-rru-kál], *s. m.* (Beira) lugar onde ha barrocos. (De *barroco* e *al*).

Barrocão [ba-rru-kão], *s. m.* (Bras.) grande barroca. (Augm. de *barroca*).

Barroco [ba-rrô-ku], *s. m.* barroca; pedra ou penedo insulado e de forma irregular; pérola de superficie irregular. (De *barroca*).

Barroqueira [ba-rru-kei-ra], *s. f.* e *adj.* (Alemt.) mó para farinha ordinaria. (De *barroco* e *eira*).

Barroqueiral [ba-rru-kei-rál], *s. m.* lugar onde ha barroqueiros. (De *barroqueira* e *al*).

Barroqueiro [ba-rru-kei-ru], *s. m.* (Alemt.) barroco; pedra tosca. (De *barroco* e *eiro*).

Barrosão [ba-rru-zão], *adj.* o mesmo que *barrosinho*. (De *Barroso* n. p. e *ão*).

Barrosinho [ba-rru-zi-nhu], *adj.* relativo a Barroso; que se criou no Barroso. (De *Barroso* n. p.).

Barroso [ba-rrô-zu], *adj.* cheio de barro; (Bras.) diz-se do boi ou vacca branca. (De *barro* e *oso*).

Barroso [ba-rrô-zu], *s. m.* peixe plagióstomo cuja pelle é coberta de um involucro granuloso.

Barrotado [ba-rru-tá-du], *part. de barrotar*; seguro com barrotés. [(De *barrote* e *ar*).

Barrotar [ba-rru-tár], *v. tr.* segurar com barrotés.]

Barrote [ba-rrô-te], *s. m.* travessa grossa e curta para suster sólhos, tábuas, etc. (De *barra* e *ote*).

Barrotear [ba-rru-ti-ár], *part. de barrotear*; barrotado. [rotar.]

Barrotear [ba-rru-ti-ár], *v. tr.* o mesmo que *barrotear*.

Barrotim [ba-rru-tin], *s. m.* barrote pequeno. (De *barrote* e *im*). [guidar. (De *barro*).

Barrunchão [ba-rrun-zão], *s. m.* (Beira) grande al-

Barrunta [ba-rrún-ta], *s. m.* (Trás-M.) labrego; bo-degão. [conjecturado.]

Barruntado [ba-rrun-tá-du], *part. de barruntar*;

Barruntar [ba-rrun-tár], *v. tr.* (pop.) conjecturar; suspeitar; desconfiar. (Do cast. *barruntar*).

Barrunto [ba-rrún-tu], *s. m.* (pop.) suspeita; conjectura; desconfiança. (Contr. de *barruntar*).

Bartavella [ba-ta-vé-la], *s. f.* especie de perdiz avermelhada. (Do fr. *bartavelle*).

Bartholomeu [ba-tu-lu-méu], *s. m.* (prov.) nome da ave chamada tambem *papa-figos* e *manantéu*.

Bartidoiro [ba-ti-dói-ru], ou **bartidouro** [ba-ti-dô-ru], *s. m.* vaso com que se esgota a agua do fundo do barco; vertedouro. (Corr. de *vertidouro*).

Baru [bá-rú], *s. m.* arvore leguminosa do Brasil.

Baruista [ba-ru-is-ta], *s. m.* o natural do Barué (região da Africa oriental).

Barulhado [ba-ru-lhá-du], *part. de barulhar*; posto em barulho ou em desordem.

Barulhar [ba-ru-lhár], *v. tr.* pôr em barulho; amotinar; confundir; misturar; — *se, v. pr.* misturar-se tumultuosamente e sem ordem. (De *barulho* e *ar*).

Barulheira [ba-ru-lhei-ra], *s. f.* grande barulho; inferneira. (De *barulho* e *eira*).

Barulheiro [ba-ru-lhei-ru], *adj.* (p. us.) barulhento. (De *barulho* e *eiro*).

Barulhento [ba-ru-lhen-tu], *adj.* que faz barulho; desordeiro; turbulento. (De *barulho* e *ento*).

Barulho [ba-ru-lhu], *s. m.* grande bulha; estrondo; vozeria; motim; tumulto; confusão de idéas; mistura de coisas sem ordem. (Alter. de *marulho*).

Barulhoso [ba-ru-lhó-zu], *adj.* barulhento; tumultuoso. (De *barulho* e *oso*).

Barururus [ba-ru-ru-rús], *s. m. pl.* selvagens brasileiros, nas margens do Barururú.

Barymetria [ba-ri-me-tri-a], *s. f.* (phys.) medição da gravidade ou do peso. (Do gr. *barys* e *metron*).

Barymetrico [ba-ri-mé-tri-ku], *adj.* relativo a barymetria. (De *barymetria* e *ico*).

Baryo [bá-ri-u], *s. m.* metal branco, um tanto mal-leavel. (Do gr. *barys*).

Baryphonia [ba-ri-fu-ni-a], *s. f.* (med.) rouquidão. (Do gr. *barys* e *phoné*). [bário e ita].

Baryta [ba-ri-ta], *s. f.* (cbim.) oxido de baryo. (De *baryta* natural. (De *baryta* e *ina*).

Barytono [ba-ri-tu-nu], *s. m.* (mus.) voz de homem, intermedia ao grave e ao agudo; o cantor que possui essa voz; instrumento de metal, de som intermedio ao grave e agudo; palavra que tem accentuação longa na penultima syllaba; — *adj.* que tem accentuação longa na penultima syllaba. (Do gr. *barytonos*).

Barzabum [bar-za-bún], *s. m.* (pop.) o diabo. (Corr. de *belzebu*). [(De *basalto* e *ico*).

Basaltico [ba-zál-ti-ku], *adj.* formado de basalto.

Basaltiforme [ba-zál-ti-fór-me], *adj.* semelhante ao basalto. (De *basalto* e *forma*).

Basalto [ba-zál-tu], *s. m.* rocha de origem ignea, muito dura e em geral escura. (Do lat. *basaltes*).

Basbana [bas-bá-na], *s. m.* e *adj.* (Alg.) estolido; parvo; que não tem prestimo. (Infl. de *basbaque*).

Basbaque [bas-bá-ke], *s. m.* o que se espanta de tudo; pateta; parvo.

Basbaquice [bas-ba-ki-sse], *s. f.* acção ou modos de basbaque; tolice; pasmatório. (De *basbaque* e *ice*).

Basco [bás-ku], *s. m.* o mesmo que *vasconco*.

Basculhadeira [bas-ku-lha-dei-ra], *s. f.* mulher que basculha. (De *basculhar* e *eira*).

Basculhadela [bas-ku-lba-dé-la], *s. f.* acto de basculhar; limpeza com o basculho. (De *basculhar* e *ela*).

Basculhado [bas-ku-lhá-du], *part.* de *basculhar*; varrido com basculho.

Basculhador [bas-ku-lha-dór], *s. m.* aquelle que basculha. (De *basculhar* e *or*).

Basculho [bas-kú-lhu], *s. m.* vassoira de cabo comprido para limpar tectos, fornos, ou objectos altos; (fig.) pessoa enxovalhada, ou a que se occupa de trabalhos grosseiros; (Trás-M.) rapaz gorducho.

Básculo [bás-kú-lu], *s. m.* (arch.) especie de ponte levadiga; peça de ferro chata que gira sobre uma cavilba para abrir ou fechar alternadamente dois ferrolbos de uma porta. (Do fr. *bascule*).

Base [bá-ze], *s. f.* aquillo que supporta o péso de um objecto; parte inferior; fundamento; plano opposto au vertice; pedestal; parte de uma construção que se fórma immediatamente no solo; parte inferior e mais larga de um objecto; origem; principio; (bot.) a parte opposta ao vertice; ingrediente principal; (mus.) nota fundamental, tônica. (Do gr. *basis*).

Baseado [ba-ze-á-du], *part.* de *basear*; fundado.

Baseamento [ba-ze-a-men-tu], *s. m.* (arch.) corpo grande e massivo, em que assenta um edificio, em geral mais largo que alto. (De *basear* e *mento*).

Basear [ba-ze-ár], *v. tr.* estabelecer bases de; fundamentar; fundar, — *se, v. pr.* fundar-se. (De *base*).

Baselga [ba-zél-gba], *adj.* (pop.) ventruado, barrigudo. (Alter. do *basilica*).

Basicidade [ba-zi-ssi-dá-de], *s. f.* (chim.) propriedade de entrar como base (em combinações chímicas). (De *basico* e *idade*).

Basico [bá-zi-ku], *adj.* que serve de base; essencial; fundamental. (De *base* e *ico*).

Basificação [ba-zi-fi-ka-ssão], *s. m.* facto de se basificar. (De *basificar* e *acção*).

Basificado [ba-si-fi-ká-du], *part.* de *basificar-se*.

Basificar-se [ba-zi-fi-kár-sse], *v. pr.* converter-se em base; (chim) passar (um corpo) para o estado de base. (Do lat. *basis* e *facere*).

Basifixo [ba-zi-fi-kssu], *adj.* fixo pela base ou na base. (De *base* e *fixo*). [(De *base* e *hyal*).

Basihyal [ba-zi-i-dál], *s. m.* corpo do ósso hyoide.

Basilar [ba-zi-lár], *adj.* basico; que nasce ou deriva da base. (De *base*, *l* e *ar*).

Basilarmente [ba-zi-lár-men-te], *adv.* de modo basilar, essencialmente. (De *basilar* e *mente*).

Basilica [ba-zi-li-ka], *s. m.* (ant.) tribunal; (mod.) egreja principal; relicario; especie de barraca pyramidal que figura em certas procissões. (Do gr. *basilikè*).

Basilcão [ba-zi-li-kão], *s. m.* e *adj.* unguento de pez, resina, cera e azeite. (Do gr. *basilikon*).

Basilico [ba-zi-li-ku], *adj.* veia *basilica*, a que sobe na parte interna do braço; —, *s. m.* planta labiada, annual. (Do gr. *basilikos*).

Basilisco [ba-zi-lis-ku], *s. m.* lagarto ou serpente fabulosa a que se attribua o poder de matar com a vista; erva da fam. das labiadas; (ant.) grande peça de artilharia. (Do lat. *basiliscus*).

Basim [ha-zín], *s. m.* tecido de algodão de Bengala.

Basinervio [ba-zi-nér-vi-nu], *adj.* (bot.) diz-se das folhas enjas nervuras partem da base. (De *base* e *nervo*).

Basio-glossio [bá-zi-u-glò-ssu], *adj.* (anat.) diz-se de um musculo que se estende do hyoide á base da lingua. (Do gr. *basis* e *glossè*).

Basion [bá-zi-on], *s. m.* (anat.) ponto cranioetrico, situado na linha média da base do cranio, sobre o bórdo anterior do buraco occipital. (Do gr. *basis*).

Basio-pharyngeo [bá-zi-ó-fa-rín-ji-u], *adj.* diz-se de um musculo da pharynge inserto na base do hyoide. (Do gr. *basis* e *pharyngeo*).

Basiotico [ba-zi-ó-ti-ku], *s. m.* osso autonomo que constitue a parte mais dianteira da base occipital. (De *base*). [soira].

Bassoira [ba-ssói-ra], *s. f.* (prov.) o mesmo que *cas-*

Bassorina [ba-ssu-ri-na], *s. f.* principio immediato da gomma de Bassora. (De *Bassora* n. p.).

Basutos [ba-ssú-tus], *s. m. pl.* povos da Africa austro-central.

Basta [bás-ta], *s. f.* cordel com que se atravessam de lado a lado os colchões ou almofadas, para prender o enchimento; pequena peça de tecido que remata esses cordeis na face do coichão; cada espaço symetrico que medeia entre os mesmos cordeis; *interj.* usada para indicar que se deve cessar de fazer ou de dizer alguma coisa; não mais. (Contr. de *bastar*).

Bastamente [bás-ta-men-te], *adv.* em chusma; compactamente. (De *basto* e *mente*).

Bastante [bas-tan-te], *adj.* que basta; que é sufficiente; *adv.* sufficientemente; assaz. (De *bastar* e *ante*).

Bastantemente [bas-tan-te-men-te], *adv.* de modo sufficiente; muito. (De *bastante* e *mente*).

Bastantissimo [bas-tan-ti-ssi-mu], *adv.* (p. us.) mais que bastante. (Superl. de *bastante*).

Bastão [bas-tão], *s. m.* haste de madeira que se põe trazer na mão, como apoio, arma de defesa ou insignia; bordão; bengalão; vara em que os tintureiros enfiam as meadas no banho; vinho encorpado e muito tinto; boleta de soveiro. (Do r. *basto*).

Bastão [bas-tão], *adj.* denso; muito basto; cerrado.

Bastar [bas-tár], *v. intr.* ser sufficiente; satisfazer; ser proprio ou adequado. (Do r. *basto*).

Bastarda [bas-tár-da], *s. f.* diz-se da sella de dois arções. (Fem. de *bastardo*).

Bastardão [bas-tár-dão], *s. f.* ou *m.* especie de lima, de serrilha entre grosso e fino; casta de uva.

Bastardear [bas-tár-de-ár], *v. tr.* o mesmo que *abastardar*.

Bastardeira [bas-tár-dei-ra], *s. f.* casta de uva preta, semelhante ao bastardo. (De *bastardo* e *eira*).

Bastardeiro [bas-tár-dei-ru], *adj.* diz-se do vinho fabricado de haldoeira.

Bastardia [bas-tár-di-a], *s. f.* qualidade de bastardo; ramo bastardo de uma familia; degeneração. (De *bastardo* e *ia*). [semelhante ao abutilão].

Bastardia [bas-tár-di-a], *s. f.* planta malvacea.

Bastardinha [bas-tár-di-ua], *s. f.* especie de lima, de serrilha menos grossa que a do bastardão. (Fem. de *bastardão*).

Bastardinho [bas-tár-di-nbu], *s. m.* letra manuscrita mais miuda que o bastardo; especie de uva, o mesmo que bastardo. (Dim. de *bastardo*).

Bastardo [bas-tár-du], *adj.* que nasceu de pais não casados; degenerado; modificado; sellá *bastarda*, a que tem dois arçõs; —, *s. m.* filho illegitimo; especie de uva preta de bagos pequenos e juntos; especie de calligraphia, inclinada e cheia; antiga vela triangular; certo cabo nautico; (India) antiga moeda de estanho. (Do fr. *bâtard*.)

Baste [bás-te], *s. m.* sella das cavalgadas que transportavam peças, reparos, etc. (Do fr. *bât*.)

Bastear [bas-te-ár], *v. tr.* pôr bastas em; acolchoar. (De *bastar* e *ear*.)

Bastecer [bas-te-ssér], *v. tr.* (e der.) o mesmo que **Bastear**.

Basteiro [bas-tei-ru], *adj.* mar *basteiro*, mar que, picado pelo vento, encarreira muitas ondas á praia (costa de Aveiro). (De *basto* e *eiro*.)

Bastião [bas-ti-ão], *s. m.* (fort.) muro ou trincheira levantada diante do angulo saliente de forte ou praça. (Do b.-lat. *bastire*.)

Bastibarbo [bas-ti-bár-bu], *adj.* que tem barba.

Bastida [bas-ti-da], *s. f.* (fort.) trincheira de paus unidos e fncados; ripado; palissada; antiga machina de guerra, muito alta, sobre rodas; bastião. (De *bastir*.)

Bastidão [bas-ti-dão], *s. f.* conjunto de coisas muito unidas; multidão compacta. (De *basto*.)

Bastidor [bas-ti-dór], *s. m.* caixilho onde se prega o estofa em que se executam bordados; (theat.) decoração lateral de um palco; —, *s. m. pl.* intervallos que separam essas decorações; (fig.) coisas intimas; segredos ou intrigas (da politica, do theatro, etc.). (De *bastir* e *or*.)

Bastilha [bas-ti-lha], *s. f.* (ant.) fortaleza; castello.

Bastimento [bas-ti-men-tu], *s. m.* o mesmo que *abastecimento*. (De *bastir* e *mento*.)

Bastio [bas-tiu], *s. m.* (Alemt.) moita espessa ou fechada; aglomeração de arvores ou plantas; (Trás-M.) pinhal rasteiro. (De *bastir*.)

Bastir [bas-tír], *v. tr.* arnar (o panno de um gnard-chuva); formar com pêlo, bastas, etc. (o chapéu). (Do b.-lat. *bastire*.)

Bastissagem [bas-ti-ssá-jan-e], *s. f.* preparação do pêlo para bastir (o chapéu). (Do b.-lat. *bastire*.)

Basto [bás-tu], *s. m.* az de paus (no jogo do volta-réte). (Do fr. *basté*.)

Basto [bás-tu], *adj.* compacto; espesso; numeroso; grosso; denso; cheio; possante; robusto. (Da r. *bastire* ou do lat. *vastum*.)

Basto [bás-tu], *s. m.* (Bras.) especie de lombilho.

Bastonada [bas-tu-ná-da], *s. f.* pancada com bastão. (De *bastão* e *ada*.)

Bastos [bás-tus], *s. m. pl.* rede, que faz parte do sacco, nos apparatus de pescar sardinha; (gir.) dedos. (Pl. de *basto*.)

Bastura [bas-tú-ra], *s. f.* espessura; bastidão. (De *basto* e *ura*.)

Bata [bá-ta], *s. f.* especie de vestido inteiriço de mulher; especie de blusa muito comprida; (ant.) chamebre para homem.

Bata [bá-ta], *s. f.* (gir.) mão.

Bata [bá-ta], *s. f.* o mesmo que *bate*.

Bataforma [ba-ta-fór-ma], *s. f.* (Pinhel) parede de campo ou vinha. (De *bater* e *fórma*.)

Batagem [ba-tá-jan-e], *s. f.* acto de bater os casulos da sêda, para enredar os fios destramados. (De *bater*.)

Batalha [ba-tá-lha], *s. f.* combate entre dois exercitos, ou duas armadas; fileira ou columna em ordem de combate; discussão; controversia; esforço desesperado; pugna; lucta; especie de jogo de cartas; (bot.) arvore silvestre do Brasil. (Do b.-lat. *battualia*.)

Batalhação [ba-ta-lha-ssão], *s. f.* (fam.) persistencia de esforços; porfia; teima; importunação. (De *batalhar* e *ação*.)

Batalhador [ba-ta-lha-dór], *adj.* e *s. m.* o que batalha; defensor convicto e tenaz. (De *batalhar* e *or*.)

Batalhante [ba-ta-lhan-te], *adj.* que batalha; (herald.) que no escudo se representa batalhando. (De *batalhar* e *ante*.)

Batalhão [ba-ta-lhão], *s. m.* corpo de infantaria ou caçadores dividido em companhias, e que faz parte de um regimento; unidade tactica da infantaria; (fam.) grande quantidade de gente. (De *batalha* e *ão*.)

Batalhar [ba-ta-lhár], *v. intr.* dar batalha; pelear; combater; (fig.) disputar; porfiar; teinar; esforçar-se. (De *batalha* e *ar*.)

Batão [ba-tão], *s. m.* passo de dança antiga em que se trocava rapidamente o logar dos pés.

Batarda [ba-tár-da], *s. f.* (prov.) o mesmo que *abertarda*.

Batareu [ba-ta-reu], *s. m.* (Beira) o mesmo que *Batata*.

Batata [ba-tá-ta], *s. f.* planta solanea, de raizes tuberculosas e comestiveis; cada tuberculo, d'essa planta e ainda de outras; (fam.) nariz grosso e acachapado; (pop.) petá; trapalhoice; (Madeira) *batata* doce. V. *semilha*; * (Trás-M.) castanhola (augm. de *castanha*). (Pal. tupi.)

Batata-atum [ba-tá-ta-a-tun], *s. m.* (burl. us. em

Batatada [ba-ta-tá-da], *s. f.* doce feito de batatas. (De *batata* e *ada*.)

Batatal [ba-ta-tál], *s. m.* terreno em que crescem

Batatório [ba-ta-tão], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *boitató*.

Batateira [ba-ta-tei-ra], *s. f.* o mesmo que *batata*.

Batateiral [ba-ta-tei-rál], *s. m.* o mesmo que *bata-tal*. (De *batateira* e *al*.)

Batateiro [bu-ta-tei-ru], *s. m.* o mesmo que *batateira*; *adj.* que gosta muito de batatas; (Bras.) que fala mal ou incorrectamente; (Beira) que é useiro em pregar petas. (De *batata* e *eiro*.)

Batatinha [ba-ta-ti-nha], *s. f.* certa planta do Brasil, chamada tambem *contraerva*.

Batatudo [ba-ta-tú-du], *adj.* (fam.) grosso como a batata. (De *batata* e *udo*.)

Bataná [ba-ta-u-á], *s. m.* o mesmo que *pataudá*.

Bataúda [ba-ta-ú-da], *s. f.* (Timor) batuque; can-tigas de —, cantigas doces, monotonas e cortadas de soluços. (Portug., I, 2, 357.)

Batávia [ba-tá-vi-a], *s. f.* especie de tabaco. (De *Batavia* n. p.)

Batávico [ba-tá-vi-ku], *adj.* relativo á Batavia (hoje Hollanda). (De *Batavia* n. p. e *ico*.)

Bate [bá-te], *s. m.* (India port.) arroz em casca; arroz cozido; (Caminha) pão-de-ló.

Batea [ba-tei-a], *s. f.* (V. *bateia*.)

Bateada [ba-te-á-da], *s. f.* porção de minérios con-tida n'uma bateia. (De *bateia* e *ada*.)

Bateado [ba-te-á-du], *part.* de *batear*; lavado na bateia.

Batear [ba-te-ár], *v. tr.* lavar em bateia. (De *ba-ta* e *ar*.)

Batebarba [ba-te-bár-ba], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *batibarba*; disputa; altercação.

Bate-bate [bá-te-bá-te], *s. m.* (norte) espantallo de afugentar passaros. (De *bater*.)

Bate-chapéu [bá-te-xa-pé-u], *s. m.* pequena abelha do Brasil.

Bate-collas [bá-te-kó-las], *s. m.* apparelho para incorporar nos liquidos fermentados a colla ou gomma que os deve clariñar. (De *bater* e *colla*.)

Batecu [bá-te-kú], *s. m.* pancada com as nadegas, cahindo; pancada com a mão nas nadegas. (De *bater* e *cu*.)

Batecum [bá-te-kum], *s. m.* (Bras.) barulho de sapateados e palmas; barulho de pancadas fortes com os pés, com martelo, etc.; pulsação forte do coração ou das arterias. (Infl. de *batecu*.)

Batecuzada [ba-te-ku-zá-da], *s. f.* (pop. chul.) batecu. (De *batecu* e *ada*.)

Bateadeira [ba-te-dei-ra], *s. f.* balde de madeira em que se bate o leite; barata. (De *bater* e *eira*.)

Batedela [ba-te-dé-la], *s. f.* acção de bater; pancada. (De *bater* e *ela*.)

Batedeiro [ba-te-dói-ru], *s. m.* pedra em que as lavadeiras batem a roupa; o logar onde se batem alcalfitas, etc. para as sacudir; (nat.) forras das gáveas. (De *bater* e *oiro*.)

Batedor [ba-te-dôr], *s. m.* o que bate; cunhador [de moeda]; soldado explorador de terreno; o que levanta a caça para a dirigir para sitio favoravel; militar ou creado fardado que precede a carruagem das pessoas reaes; (techn.) aparelho para esmieuçar e lavar o grão da fécula; utensilio de madeira para bater massa de ovos e farinha, chocolate, etc.; (Bras.) especie de mangual para debulhar milho; * (Barroso) espantalho de afugentar passaros; * (Lindoso) caixa de madeira, com uma peça movel, cujo ruido afasta animaes bravios; (espirit.) diz-se do espirito que revela a sua presença por pancadas ou ruidos de varia natureza. (De *bater* e *or*).

Batedouro [ba-te-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *bate-*

Batedura [ba-te-dû-ra], *s. f.* acção de bater; bate-dela. (De *bater* e *ura*).

Bate-estacas [bá-tes-tá-kas], *s. m.* aparelho para cravar estacas no solo, macaco. (De *bater* e *estaca*).

Bate-folha [bá-te-fô-lha], *s. m.* o que reduz um metal a folhas delgadas; latoeiro. (De *bater* e *folha*).

Bâtega [bá-te-gha], *s. f.* antiga bacia de metal; — de agna, chuveiro; chuva grossa. (Do ar. *bâtiya*).

Bateia [ba-tei-a], *s. f.* vaso em que se lavam as areias auríferas.

Bateira [ba-tei-ra], *s. f.* pequena embarcação sem quilha; — mercantel, (Aveiro) * barco para transporte de pesca maritima. (Da r. de *batel*).

Batel [ba-tél], *s. m.* barco pequeno; canoa. (Do r. *bat*). [do no norte do Minho. (De *batel*).

Batela [ba-té-la], *s. f.* barco pequeno e chato, usa-

Batelada [ba-te-lá-da], *s. f.* carga de um batel; grande porção. (De *batel* e *ada*).

Batelão [ba-te-lão], *s. m.* grande barca para transporte de carga pesada; (Bras.) canoa curta e com grande bocca e pontal. (Augm. de *batel*).

Bateleiro [ba-te-lei-ru], *s. m.* o que governa o batel. (De *batel* e *eiro*). [tirar agua dos poços.

Batelo [ba-té-lu], *s. m.* (Ribatejo) aparelho para

Batente [ba-ten-te], *s. m.* ombreira em que bate a porta, fechando-se; meia-porta em que bate a outra meia, ao fechar-se; aldrava; —, *adj.* que bate; —, *s. f.* logar onde a maré bate e se quebra; (carp.) régua ou fasquia, com que se garante a extremidade interior de uma meia-porta, para se tapar a linha de junção com a outra meia-porta. (De *bater*).

Bate-prego [bá-te-pré-ghu], *s. m.* (Bras.) marteladas, que servem de signal para que os operarios suspendam o trabalho. (De *bater* e *prego*).

Bate-orelha [bá-te-o-ré-lha], *s. m.* (fam.) burro; estúpido. (De *bater* e *orelha*). [cabra-cega.]

Batepande [bá-te-pan-dé], *s. m.* (Bras.) jogo de

Bater [ba-tér], *v. tr.* dar pancada em; cunhar (moeda); assaltar; accommetter; derrotar; agitar (as asas); dar com (o pé, as palmas das mãos, etc.); —, *v. intr.* dar pancada; mover-se (em retirada); ir de encontro; caminhar apressado; —, *v. pr.* lutar corpo a corpo; batalhar; combater; ter encontro pelas armas com outrem; discutir com calor. (Do lat. *batuere*).

Bateria [ba-te-ri-a], *s. f.* lucta; assalto; fileira de peças de artilharia; logar onde estas fazem fogo, assentes em plataformas; cada uma das fracções em que se divide o regimento de artilharia; conjunto de aparelhos condensadores de electricidade, em communicação uns com os outros; conjunto de utensilios de cozinha; (marcen.) serie de encaixes, no tabuão do banco onde se mete a espera, de encontro á qual se fixa a madeira em que se quer trabalhar. (De *bater* e *ia*). [boa], ladrão nocturno. (De *bater* e *sorna*).

Bate-sornas [bá-te-ssór-nas], *s. m.* (gir. de Liã-)

Bathographia [ba-tu-ghra-fí-a], *s. f.* (geol.) estudo das leis regulares a que obedecem as depressões da parte continental do globo. (De *bathos* e *graphein*).

Bathographico [ba-tu-ghrá-fí-ku], *adj.* relativo á bathographia. (De *bathographia* e *ico*). [De *bater*].

Batilhar [ba-ti-lhár], *v. intr.* bater mansamente.]

Bathymetria [ba-ti-me-tri-a], *s. f.* medida das profundezas do mar. (De *bathymetro* e *ia*).

Bathymetrico [ba-ti-mé-tri-ku], *adj.* relativo á bathymetria. (De *bathymetria* e *ico*).

Bathymetro [ba-ti-me-tro], *s. m.* instrumento para indicar a profundidade do mar. (Do gr. *bathus* e *metron*).

Batibanda [ba-ti-ban-da], *s. f.* o mesmo que *plati-*

Batibarba [ba-ti-bár-ba], *s. f.* (p. us.) pancada com a mão sob a barba; (fig.) reprehensão aspera. (De *bater* e *barba*). [que *batibarba*.]

Batibarbo [ba-ti-bár-bu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo

Batida [ba-ti-da], *s. f.* acção de bater mato para levantar a caça; correria para explorar o terreno; tunda; reprehensão; censura; de —, (loc. adv.) á pressa. (De *bater* e *ida*). [trivial; commum.]

Batido [ba-ti-du], *part.* de *bater*; calcado; vulgar;]

Batina [ba-ti-na], *s. m.* vestuario talar dos ecclesiasticos, dos estudantes da universidade e outras escolas. (Do lat. *abbas*, *abbatis*).

Batinga [ba-tin-gha], *s. f.* arbusto myrtaceo do Brasil, de madeira rijissima.

Batinguacá [ba-tin-ghu-a-ká], *s. f.* nome de uma arvore do Brasil.

Batisella [ba-ti-ssé-la], *s. f.* (pop.) mau cavalleiro. (De *bater* e *sella*). [co pedrinhas.]

Bato [bá-tu], *s. m.* jogo de rapazes chamado das cin-

Batoca [ba-tó-ka], *s. f.* o mesmo que *soquete*. (Contr. de *batocar*). [ou rolhado com batoque.]

Batocado [ba-tu-ká-du], *part.* de *batocar*; tapado

Batocaduras [ba-tu-ka-dú-ras], *s. f. pl.* (ant.) chapas e cavilhas que segram as mexas das enxarcias contra o costado do navio. (De *batoque*).

Batocar [ba-tu-kár], *v. tr.* tapar ou rolar com batoque. (De *batoque* e *ar*). [ou trepadeira (ave).]

Batóco [ba-tó-ku], *s. m.* (prov.) especie de picapau]

Batoque [ba-tó-ke], *s. m.* rolha grossa com que se tapa o orificio na parte superior da pipa ou tonel; esse orificio; (fam.) homem baixo e gordo; (Trás-M.) pequeno pau que serve em certo jogo de rapazes.

Batoqueira [ba-tu-kei-ra], *s. f.* orificio correspondente ao batoque; (ant.) casa esconsa e vil. (De *batoque* e *eira*).

Batoqueiro [ba-tu-kei-ru], *s. m.* (Douro) tanoeiro que acompanhava as pipas para fazer qualquer concerto eventual. (De *batoque* e *eiro*).

Batoreu [ba-tu-reu], *s. m.* o mesmo que *botareu*.

Batota [ba-tó-ta], *s. f.* trapaça ao jogo; jogo de asar, chamado tambem *monte*; a casa onde se joga a batota; (fig.) burla; lôgro.

Batourar [ba-tó-rár], *v. intr.* (Minho) dar pancadas repetidas; batucar; martelar.

Batotar [ba-tu-tár], *v. intr.* ou

Batotear [ba-tu-te-ár], *v. intr.* fazer batota. (De *batota* e *ear*).

Batoteiro [ba-tu-tei-ru], *s. m.* o que faz batota; jogador de jogos de asar; trapaceiro. (De *batota* e *eiro*).

Batrachios [ba-trá-ki-us], *s. m. pl.* animaes vertebrados, da classe dos reptis, e de organização analogá á da ran. (Do gr. *batrakhos*).

Batrachioide [ba-ta-kói-de], *adj.* relativo á ran; *s. m. pl.* genero de peixes parecidos aos gerinos. (Do gr. *batrakhos* e *eidos*).

Batracios [ba-trá-si-us], *s. m. pl.* (orth. seguida por alguns lexicographos), o mesmo que *batrachios*.

Battologia [ba-tu-lu-ji-a], *s. f.* (rhet.) repetição inutil dos mesmos pensamentos pelas mesmas palavras. (Do gr. *batton* e *logos*).

Battologicamente [ba-tu-ló-ji-ka-men-te], *adv.* com emprego de battologia. (De *battologico* e *mente*).

Battologico [ba-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á battologia. (De *battologia* e *ico*).

Batucar [ba-tu-kár], *v. intr.* dançar o batoque; martelar. (De *batoque* e *ar*).

Batuda [ba-tú-da], *s. f.* saltos successivos dados pe-

los artistas de uma companhia acrobatica-equestre, indolus mais alto que outros. (De *bater e uda*).

Batudo [ba-tú-du], *adj.* us. na loc. adv.: a malho —, ao toque de campã. (De *bater*).

Bateira [ba-tu-ei-ra], *s. f.* ou [rólo.]

Batuera [ba-tu-é-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que ca-

* **Batume** [ba-tú-me], *s. m.* (Minho) caldo grosso, betume. (Alter. de *betume*).

Batuque [ba-tú-ke], *s. m.* dansa de pretos (Angola e Congo); (p. ext.) dansa; acto de martellar.

Batuta [ba-tú-ta], *s. f.* pequena vara com que os regentes de orchestra ou philharmonica marcam o compasso e indicam a entrada das vozes ou dos instrumentos. (Do it. *battuta*).

Bauaris [ba-u-a-ris], *s. m. pl.* indigenas do Brasil, nas margens do Juruá.

Baunilha [bau-ni-lha], *s. m.* orbidea trepadeira, de cheiro agradável; o fruto d'essa orchidea; licor feito com a essencia d'esse fruto; planta trepadeira ornamental muito aromatica. (Do hesp. *vanilla*).

Baunilha-dos-jardins [bau-ni-lha-dus-jar-dins], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *heliotropio*.

Baunilhão [bau-ni-lhão], *s. m.* especie de baunilha, de cor muito escura e menos aromatica. (Augm. de *baunilha*).

Bavaro [bá-va-ru], *s. m.* habitante da Baviera; *adj.* relativo á Baviera. (Do r. de *Baviera* n. p.).

Baxête [bá-xê-te], *s. m.* (tan.) banco curvo em que se apoiam as vasilhas; fórma que não ficou cheia (nos engenhos de açúcar).

Baxiarás [ba-xi-a-rás], *s. m. pl.* indigenas do norte do Brasil, nas margens do Juará.

Baxiúba [ba-xi-ú-ba], *s. f.* especie de palmeira do Brasil, de fruto comestivel.

Bazar [ba-zár], *s. m.* mercado oriental; lugar onde se vendem objectos antigos e raros; pavilhão ou barraca onde se adquirem objectos variados por sorteio; (fig.) empório. (Ar. *bazar*).

Bazareiro [ba-za-rei-ru], *s. m.* mercador de bazar. (De *bazan* e *eiro*).

Bazaruco [ba-za-rú-ku], *s. m.* antiga moeda da India portugueza; (gir.) pataco. [que; batoque.]

Bazarugo [ba-za-rú-ghu], *s. m.* (Bairrada) bazula-

Bazofia [ba-zó-fi-a], *s. f.* prosapia; embofia; jactancia; (pop.) guisado feito com restos de comida. (Do cast. *bazofia*). [ciar-se; (De *bazofia* e *ar*).

Bazofiar [ba-zu-fi-ár], *v. intr.* tér bazofia; jactanciar-se.

Bazofio [ba-zó-fi-u], *s. m.* jactancioso; impostor; parlapatão; —, *adj.* que envolve bazofia. (Contr. de *bazofiar*).

Bazuque [ba-zu-lá-ke], *s. m.* chanfana; miudézas; (pop.) homem baixo e górdo; (Bras.) doce de côco ralado e mel.

Bdelio [bdé-li-u], *s. m.* carbunculo precioso, especie de lapis-lazuli. (Do hebr. *bdolach*).

Bdéllo [bdé-li-u], *s. m.* gomma resinosa do Oriente, extrahida de uma especie de balsamo. (Do gr. *bdellion*).

Bdellometro [bde-ló-me-tru], *s. m.* instrumento destinado a substituir as sanguessugas e que permite calcular o sangue extrahido. (Do gr. *bdella* e *metron*).

* **Beadilha** [be-a-di-lha], *s. f.* (norte) designação de varios animaes bravos (texugos, raposas, etc.). (Portug., u, 3, 447).

Beata [be-á-ta], *s. f.* (pop.) ponta de cigarro; moeda de 5 réis.

Beata [be-á-ta], *s. f.* (Alemt.) lebre.

Beata [be-á-ta], *s. f.* mulher que se entrega exclusivamente ás praticas religiosas; hypocrita; falsa devota. (Fem. de *beato*). [(De *beato* e *mente*).

Beatamente [be-á-ta-men-te], *adv.* de modo beato.

Beatão [be-a-tão], *s. m.* beato em extremo; falso devoto. (Augm. de *beato*).

Beataria [be-a-ta-ri-a], *s. f.* beatice; multidão de beatos. (De *beato* e *aria*).

Beatás [be-a-tús], *s. m. pl.* nome generico dos fétos na ilha de S. Thomé.

Beateiro [be-a-tei-ru], *s. m.* o que convive com beatos e beatas; (Lisboa, chul.) o que apanha beatas (pontas de cigarro); o que fuma beatas. (De *beata* e *eiro*).

Beaterio [be-a-tê-ri-u], *s. m.* beatice; praticas de beatos; multidão de beatas. (De *beato*).

Beatice [be-a-ti-sse], *s. f.* devoção fingida; hypocrisia religiosa; santimonia. (De *beato* e *ice*).

Beatificação [be-a-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de beatificar. (De *beatificar* e *ação*).

Beatificado [be-a-ti-fi-ká-du], *adj.* que recebeu a beatificação; bemaventurado.

Beatificador [be-a-ti-fi-ka-dór], *s. m.* o que beatifica. (De *beatificar* e *or*).

Beatificamente [be-a-ti-fi-ka-men-te], *adv.* de modo beatifico. (De *beatifico* e *mente*).

Beatificante [be-a-ti-fi-kan-te], *adj.* que beatifica. (De *beatificar* e *ante*).

Beatificar [be-a-ti-fi-kár], *v. tr.* declarar bemaventurado; (fig.) tornar feliz; — *se*, *v. pr.* fazer-se bemaventurado ou feliz. (Do lat. *beatificare*).

Beatifico [be-a-ti-fi-ku], *adj.* que torna bemaventurado; relativo a transportes mysticos; que dá a suprema felicidade. (Do lat. *beatificus*).

Beatilha [be-a-ti-lha], *s. f.* touca branca das freiras; tecido de que essa touca se fazia.

Beatissimo [be-a-ti-ssi-mu], *adj.* superl. de *beato*; tratamento honorifico dos papas. (De *beato*).

Beatitude [be-a-ti-tú-de], *s. f.* bemaventurança celeste; felicidade ou goso tranquillo; tratamento dado aos papas e a certos prelados do rito grego. (Do lat. *beatitudo*).

Beato [be-á-tu], *s. m.* beatificado pela Igreja; homem muito devoto; *adj.* beatificado; (fig.) feliz; falso devoto. (Do lat. *beatus*). [pocrita. (De *beato*).

Beatorro [be-a-tó-rru], *s. m.* beatão; santorrão; by-

Bêba [bê-ba], *s. f.* casta de uva branca do Algarve.

Bebado [bê-bá-du], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *bêbedo*.

Beharro [be-bá-rru], *s. m.* o mesmo que *bêbedo*. (De *beber*).

Bêbé [bê-bê], *s. m.* (fam.) creancinha. (Do ingl. *baby*).

Bebeda [bê-be-da], *s. f.* fem. de *bêbedo*.

Bebedeira [be-be-dei-ra], *s. f.* embriaguez, borracheira, carraspana; incommodo resultante da ingestão demasiada de bebidas alcoolicas ou narcoticas. (De *bêbedo* e *etra*).

Bebedice [be-be-di-sse], *s. f.* vicio de beber immoderadamente; bebedeira. (De *bêbedo* e *ice*).

Bêbedo [bê-be-du], *s. m.* homem dado á embriaguez; (p. ext.) homem sem vergonha; *adj.* que está sob a acção da bebedeira; certo peixe da Povoia do Varzim. (Do lat. *bibitus*).

Bebedoiro [bê-be-dói-ru], *s. m.* lugar (vaso, pia, tina, etc.) em que as aves bebem agua; lugar onde os animaes vão de ordinario beber. (De *beber* e *oiro*).

Bebedor [be-be-dór], *adj.* e *s. m.* o que bebe muito; *bêbedo*. (De *beber* e *or*). [doiro.]

Bebedouro [be-be-dó-ru], *s. m.* o mesmo que *bebe-*

Beber [be-bêr], *v. tr.* ingerir (liquidos); gastar em bebidas; (fig.) receber em si; reter; impregnar-se de; —, *v. intr.* ingerir liquido; ingerir vinho; (Beira) descahir; estar inclinado (us. por carpinteiros e pedreiros). (Do lat. *bibere*).

Bebera [bê-be-ra], *s. f.* figo temporão, alongado e preto; figo lampo. (Do lat. *bifera*).

Beberagem [be-be-rá-jan-e], *s. f.* cozimento medicinal; bebida desagradavel; agua de sêneas para animaes. (De *beber* e *agem*).

Bebereira [be-be-rei-ra], *s. f.* figueira que dá beberas. (De *bebera* e *eira*).

Bebêres [be-bê-res], *s. m. pl.* o mesmo que *bebes*.

Beberête [be-be-rê-te], *s. m.* refeição simples, que consta sobre tudo de licores e vinhos. (De *beber* e *ete*).

Bebericador [be-be-ri-ka-dór], *s. m.* o que beberica. (De *bebericar* e *or*).

Bebericar [be-be-ri-kár], *v. intr.* e *tr.* beber pouco mas a miude. (De *beber* e *icar*).

Beberragem [be-be-rrá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *beberagem*.

Beberão [be-be-rrão], *adj. e s. m.* que bebe muito; borrachão. (De *beber*). [beber].

Beberaz [be-be-rrás], *s. m.* (pop.) beberão. (De

Beberica [be-be-rrí-ka], *s. m.* (Beira) bêbedo; borracho. (Contr. de *bebericar*).

Bebericar [be-be-rrí-kár], *v. tr. e intr.* (e der.) o mesmo que *bebericar* (e der.).

Beberico [be-be-rrí-ku], *s. m.* bebericador. (Contr. de *bebericar*). [mulher que bebe muito.]

Beberona [bebe-rró-na], *adj. e s. fem* de *beberão*.

Beberonia [be-be-rru-ni-a], *s. f.* qualidade de beberão; ajuntamento de beberões; patiscada. (De *beberão*). [beberão. (De *beberão*.)]

Beberrote [be-be-rró-te], *s. m.* (pop.) o mesmo que

Bebes [bé-beš], *s. m. pl.* (pop.) bebidas. (De *beber*). [E' us. só na loc. subst.: comes e bebes].

Bebida [be-bí-da], *s. f.* o liquido que se bebe; liquido preparado com alcool; vinho ou outro liquido alcoolico, proprio para ser bebido; habito de beber muito; (Bras.) bebedeiro. (Flexão fem. subst. de *bebido*). [gasto em bebidas.]

Bebido [be-bí-dn], *part.* de *beber*; que se bebeu;

Bebo [bé-bu], *s. m.* (zool.) peixe chamado tambem *bêbedo*.

Bêbra [bé-bra], *s. f.* o mesmo que *brevia*.

Beca [bé-ka], *s. f.* veste talar, preta, usada pelos magistrados judiciaes; veste usada pelos alumnos de alguns seminarios; profissão do que usa a beca. (Do cast. *beca*).

* **Beçada** [be-ssá-da], *s. f.* (Minho) terra lavrada; lávra. (Corr. de *vessada*?)

* **Beçadoiro** [be-ssa-doi-ru], *s. m.* (Minho) arado.

Beccabunga [bé-ka-bún-gha], *s. f.* (bot.) especie de veronica, da fam. das escrofularíneas.

Bêchamel [bé-xa-mél], *s. m.* molho feito de gorduras e legumes. (De *Bêchamel*, *n. p.*)

Bêchico [bé-ki-ku], *adj. e s. m.* que é bom, contra a tosse (medicamento). (Do gr. *bekhikos*).

Bechuanas [be-xu-á-nas], *s. m. pl.* povos da Africa austro-central.

Beco [bé-ku], *s. m.* rua estreita e curta, em certos casos sem sahida. (Do lat. *vicus*).

Bécua [bé-ku-a], *s. f.* (Extrem.) o mesmo que *abibe*.

Becuinha [be-ku-i-nha], *s. f.* (Extrem.) o mesmo que *abibe*; bécua pequena.

Bedalço [be-dál-ssu], *s. m.* nome de uma arvore da India portugueza.

Bedalha [be-dá-lha], *s. f.* (Trás-M.) presente de nupcias, dado á noiva pelo noivo ou pelas amigas.

Bedame [be-dá-me], *s. m.* o mesmo que *badame*.

Bedegar [be-de-ghár], *s. m.* excrescencia ou galha que se desenvolve em varias especies de roseiras, pela sucção de insecto. (Do h-lat. *bedegar*).

Bedel [be-dél], *s. m.* empregado que na universidade de Coimbra aponta a falta dos estudantes e dos lentos. (Do h-lat. *bedellus*).

Bedelhar [be-de-lhár], *v. intr.* conversar em bagatelas; cavaquear; dar á lingua. (De *bedelho e ar*).

Bedelho [be-dé-lbu], *s. m.* tranqueta ou ferrolho que se levanta por meio da aldrava; (fam.) criança, rapazello; meter o —, intrometer-se no que lhe não diz respeito.

Bedrêlhos [be-drê-lbus], *s. m. pl.* (Chaves) o jogo das necaras.

Bêdro [bé-dru], *s. m.* (Lafões) o mesmo que *brêdo*.

Bedui [be-du-i], *s. m.* o mesmo que *beduim*. (Do ar. *badaii*). [(Do ar. *badaii*.)]

Beduim [be-u-in], *s. m.* árabe nomada do deserto.

Beduino [be-du-i-nu], *s. m.* árabe que vive no deserto. [Esta palavra é uma traducção mal feita do fr. *bédouin*. Com quanto entrasse no uso, são preferiveis as formas *bedui* ou *beduim*].

Bedum [be-dum], *s. m.* (Corr. da pal. *bodum*).

Begonia [be-ghó-ni-a], *s. f.* genero de plantas or-

namentaes, cujas especies são otaveis pela belleza das suas folhas. (De *Begon n. p.*)

Begoniáceas [be-ghu-ni-á-ssi-as], *s. f.* (bot.) fam. de plantas que contem o gen. *begonia*. (De *begonia e acco*).

Beguina [be-ghi-na], *s. f.* religiosa pertencente á seita dos beguinos; (fam.) beata falsa. (Fem. de *beguino*).

Beguinaría [be-ghi-na-ri-a], *s. f.* clausura em que viviam as beguinas. (De *beguina e aria*).

Beguino [be-ghi-nu], *s. m.* membro de uma seita heretica do sec. xiii. (Do fr. *beguin*).

Behetria [bi-e-tri-a], *s. f.* (ant.) povoação que em Portugal tinha o direito de eleger os seus administradores. (Alter. de *benefactoria*).

Beíça [bei-ssa], *s. f.* (chul.) beíço; (fam.) physionomia agastada. (Fem. de *beíço*).

Beíçada [bei-ssá-da], *s. f.* (chul.) beíços grossos e pendentes. (De *beíço e ada*).

Beíçana [bei-ssá-na], *s. f.* o mesmo que *beíçada*; —, *s. m.* o que tem beíçada. (De *beíço e ana*).

Beíçarrão [bei-ssa-rrão], *s. m.* (pop.) grande beíço. (Augm. de *beíço*).

Beícinho [bei-ssi-nhu], *s. m.* pequeno beíço; fazer —, diz-se das crianças antes de começarem a chorar; amuar-se. (Dim. de *beíço*).

Beíço [bei-ssu], *s. m.* cada uma das duas partes carnudas que constituem o contorno externo da bocca, labio; bórdo (da ferida); fazer —, amuar-se.

Beíçoca [bei-ssó-ka], *s. f.* (pop.) beíço grosso. (De *beíço*).

Beíço [bei-ssó], *s. f.* (prov.) o mesmo que *moela*.

Beíçudo [bei-ssú-du], *adj.* que tem beíços grossos, beíçana; —, *s. m.* peixe das Indias (*syllago acuta*). (De *beíço e udo*).

Beijado [bei-já-du], *part.* de *beijar*; amimado com beijos; de mão *beijada*, (loc. adv.) gratuitamente.

Beijador [bei-ja-dôr], *adj. e s. m.* o que beija. (De *beijar e or*).

Beijaflôr [bei-ja-flôr], *s. m.* avesinha do Brasil, que vive do nectar das flores. (De *beijar e flor*).

Beijamão [bei-ja-mão], *s. m.* acto de beijar a mão; cerimonia official que consiste em beijar a mão á familia real. (De *beijar e mão*).

Beijapé [bei-ja-pé], *s. m.* acto de beijar o pé (ao papa). (De *beijar e pé*).

Beijar [bei-jár], *v. tr.* dar beijo em, oscular; tocar ao de leve. (De *beijo e ar*).

Beijinho [bei-jí-nhu], *s. m.* beijo pouco demorado; (fam.) a nata, a flôr, a parte mais delicada; a quinta essencia; (Trás-M.) farinha fina de trigo, separada da semente; *beijinhos* de freira, variedade de bolos saborosissimos; (Caldas da Rainha) cavaca pequena; amuleto com o feitio e o tamanho de uma ameixa. (Dim. de *beijo*).

Beijo [bei-ju], *s. m.* osculo; acto de beijar; — de Judas, amizade falsa; dorçura perdida. (Do lat. *basium*).

Beijoca [bei-jó-ka], *s. f.* (pop.) beijo; beijo ruidoso. (De *beijo*). [recebe beijos.]

Beijocado [bei-ju-ká-du], *part.* de *beijocar*; que

Beijocar [bei-ju-kár], *v. tr.* dar beijocas em; beijar com ruido. (De *beijo*).

Bejoim [bei-ju-in], *s. m.* resina amarelada e aromatica, que entra na composição de cosmeticos, pastilhas, etc. (Do ar. *luban djaui*).

Bejoínico [bei-ju-i-ni-ku], *adj.* diz-se de um ácido que se extrai do bejoim. (De *bejoim e ico*).

Bejoqueiro [bei-ju-kei-ru], *adj.* (fam.) que gosta de beijocar; menineiro. (De *beijoca e eiro*).

Bejoquinho [bei-ju-ki-nhu], *s. m.* (Beira), menino; menino bonito e meigo. (De *beijar e inho*).

Beiju [bei-jú], *s. m.* (Bras.) especie de filho, feita de tapioca, ou da massa da mandioca. (Do tupi).

Beijupirá [bei-ju-pi-rá], *s. m.* peixe do Brasil, de carne muito saborosa. [beiju. (De *beiju*.)]

Beiju-xica [bei-ju-xi-ka], *s. m.* (Pará) especie de

Beilhó [bei-lhó], *s. m.* bólo frito, feito de farinha e abobora. [Do lat. *balanœola*, seg. G. Vianna].

Beilhões [bei-lhós], *s. m. e f.* o mesmo que *beilhó*.

Beira [bei-ra], *s. m.* borda, margem, orla, riba; proximidade; (Beira) agua pluvial que por uma ruptura do telhado cai dentro de casa; a parte do telhado saliente da prumada da casa; aba.

Beira-campo [bei-ra-kan-pu], *s. m.* (Bras.) terreno comprehendido entre o limite de um campo com o mato e o ponto em que, a começar d'aquelle, se prezafem 600 braças. (De *beira e campo*).

Beirada [bei-rá-da], *s. f.* o mesmo que *beiral*. (De *beira e ada*).

Beirado [bei-rá-du], *part.* de *beirar*.

Beirado [bei-rá-du], *s. m.* o mesmo que *beiral*. (De *beira e ado*).

Beiral [bei-rál], *s. m.* beira do telhado; fileira de telhas salientes da prumada da casa; agua que cai de uma telha do beirado; a beira ou borda de qualquer coisa. (De *beira e al*).

Beiramar [bei-ra-már], *s. f.* borda do mar; costa; praia. (De *beira e mar*).

Beirame [bei-rá-me], *s. m.* (ant.) tecido fino de algodão, proveniente da India.

Beirão [bei-rão], *s. m. e adj.* o mesmo que *beirense*. (Augm. de *Beira n. p.*).

Beirar [bei-rár], *v. tr.* (p. us.) debruar, orlar; (neol. bras.) ir á beira de, aproximar-se de, abeirar-se de.

Beirense [bei-ren-sse], *adj.* relativo á provincia da Beira; —, *s. m.* o natural da Beira. (De *Beira n. p. e ense*). [alveloa.]

Beirinha [bei-rí-nha], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que

Beirôa [bei-rô-a], *s. f.* mulher da provincia da Beira; (Alemt.) especie de chocalho. (Fem. de *beirão*).

Beisa [bei-za], *s. f.* nome de um animal da Africa portugueza.

Bejala [be-já-la], *s. f.* bebida fermentada, feita de farinha e usada entre os pretos de Lourenço Marques.

Bejoga [be-jó-gha], *s. f.* (Trás-M.) empola nos pés; bôlha; (Beira Alta) bojega.

Beju [be-jú], *s. m.* o mesmo que *beiju*.

Bejula [be-jú-la], *s. f.* bebida fermentada, feita de farinha de milho, ou de outro qualquer mantimento. (Afr. or. port.)

Bel [bél], *adj.* contr. de bello, *rus.* principalmente na poesia: *Bel canto*; *bel prazer*.

Belambo [be-lan-bu], *s. m.* arvore angolense.

Belanta [be-lan-ta], *s. f.* réde volante da pescada (Douro). (Corr. de *volante*).

Belbotreira [bél-bu-trei-ra], *s. f.* (Trás-M.) mulher mentirosa, mexeriqueira. [ludado.]

Belbute [bél-bú-te], *s. m.* tecido de algodão ave-

Belbutina [bel-bu-ti-na], *s. f.* belbute fino. (De *belbute e ina*).

Belchior [bel-xi-ór], *s. m.* (Bras.) mercador de objectos velhos e usados; ferro-velho. (De *Belchior n. p.*).

Beldade [bel-dá-de], *s. f.* mulher muito bella. (Do lat. *bellitas*). [sem tom nem som.]

Beldar [bel-dár], *v. tr.* (Trás-M.) tagarelar; falar

Bêldro [bél-dru], *s. m.* (Trás-M.) planta hortense, de produção espontanea; o mesmo que *brêdo*.

Beldrocas [bél-dró-kas], *s. f. pl.* (Trás-M.) o mesmo que *baldrocas*. [da fam. das portuláceas.]

Bêldroéga [bel-dru-é-gha], *s. f.* planta hortense,

Beldroégos [bel-dru-é-ghns], *s. m.* (pop.) lórpa, boçal; joão-ninguem.

Beleguim [be-le-ghin], *s. m.* (ant.) official de justiça; designação depreciativa dos officiaes de diligencias, agentes policiaes, etc.

Belemzada [be-len-zá-da], *s. f.* (hist.) revolta politica, feita em Belem (1836). (De *Belem n. p. e ada*).

Belencufa [be-len-kú-fa], *s. f.* nome de uma arvore da Guiné.

Belfa [bél-fa], *s. f.* (ant.) fera; (Leiria) mielga (mosquito grande); (Trás-M.) o mesmo que *molhêlha*.

Belfaças [bél-fá-ssas], *s. f. pl.* belfas grandes.

Belfarinheiro [bél-fa-ri-nhei-ru], *s. m.* (corr. trasm. de *bufarinheiro*).

Belfas [bél-fas], *s. f. pl.* faces bochechudas; excrescencias carnudas n'algumas gallinhas. (De *belfo*).

Belfécio [bél-fé-ssi-u], *s. m.* (pop.) homem nade-gudo; individuo ridiculo, mulherengo ou covarde.

Bêlfo [bél-fu], *adj.* que tem beiços grossos; cujo beiço inferior é mais grosso que o superior; (pop.) que fala mal, como quem tem a bocca cheia; (Trás-M.) que tem os dentes rombos e a custo pôde comer a erva (fal. de certos animaes). [que *bufarinheiro*.]

Belfurinheiro [bél-fu-ri-nhei-ru], *s. m.* o mesmo

Belga [bél-gha], *s. f.* (prov.) pequeno campo cultivado; coírela; geira; cada uma das secções de predios rusticos, separadas por vallados, régos, etc.; *pl.* (Alg.) reunião de moreias; (Alemt.) cada um dos régos parallelos com que se divide o terreno, antes de lavrado, para que a semente se espalhe com egualdade.

Belga [bél-gha], *adj.* relativo á Belgica; —, *s. m.* habitante da Belgica; flamengo. (Do lat. *belgae*).

Belgata [bél-ghá-ta], *s. f.* planta anti-febril da ilha de S. Thomé; variedade de aguarrente nas possessões port. da Africa oriental. [bilhão.]

Belhão [be-lhão], *s. m.* o mesmo (e melhor que)

Bêlho [bél-lhu], *s. m.* (pop.) tranqueta, lingueta de fechadura; bedêlho. (Contr. de *bedelho*).

Bêlhó [bél-lhó], *s. m.* (V. *beilhó*). (Do lat. *balanœola*).

Beliche [be-lí-xe], *s. m.* compartimento de camarote ou de camara de navio, onde está a cama do passageiro. (Do mal. *belique*).

Belicuete [be-li-ku-ê-te], *s. m.* (Bras.) pequeno compartimento escuro; caufa.

Belida [be-lí-da], *s. f.* (vulg.) nevoa, mancha esbranquiçada na córnea do olho.

Belindre [be-lín-dre] ou **Belindro** [be-lín-dru], *s. m.* jogo de rapazes, no Alemejo e no Algarve, que consiste em chocar pequenas bolas de pedra até fazer 24 tentos. (Corr. da pal. *bolindro*).

Belisária [be-lí-zá-ri-a], *s. f.* pequena moeda que o jogador feliz dá ao que perdeu tudo. (De *Belisario n. p.*).

Belisca [be-lis-ka], *s. f.* acto de cortar com a unha o sarmento, antes da floração. (Contr. de *beliscar*).

Beliscado [be-lis-ká-du], *part.* de *beliscar*.

Beliscadura [be-lis-ka-dú-ra], *s. f.* acto de beliscar; arranhadura leve. (De *beliscar e ura*).

Beliscão [be-lis-kão], *s. m.* beliscadura feita com força. (Augm. de *belisco*).

Beliscar [be-lis-kár], *v. tr.* apertar (a pelle) com as unhas dos dedos pollegar e indicador; arranhar; (fig.) offender; estimular. (Por *pelliscar*?)

Belisco [be-lis-ku], *s. m.* o mesmo que *beliscadura*. (Contr. de *beliscar*).

Beliz [be-lis], *s. m.* (p. us.) pessoa ladina; *adj.* esperto, ladino; endiabrado. (Do ar. *iblis*).

Bella [bé-la], *s. f.* mulher formosa. (Fem. de *bello*).

Bellacissimo [be-la-ssi-ssi-mu], *adj. superl.* (poet.) muito bellicoso e guerreiro. (Do lat. *bellus*).

Bella-de-Felgueiras [bé-la-de-fel-ghai-ras], *s. f.* variedade de péra muito saborosa.

Belladona [be-la-dô-na], *s. f.* planta venenosa, medicinal, da fam. das solaneas. (Do it. *belladonna*).

Bella-feia [bé-la-fei-a], *s. f.* variedade de péra.

Bella-luiza [bé-la-lu-i-za], *s. f.* (Alg.) planta, o mesmo que *lúcia-lima*.

Bellamente [bé-la-men-te], *adv.* de modo bello; muito bem. (De *bello e mente*).

Bellas-letras [bé-las-lé-tras], *s. f. pl.* as producções literarias que se dirigem mais particularmente ao sentimento (a poesia, a eloquencia, etc.) (De *bello e letra*).

Bella-sombra [bé-la-ssón-bra], *s. f.* arvore grande, de lenho muito molle (*pativeria dioica*).

Bellatrix [be-la-tri-ssé], ou **bellatrix** [be-la-tris], *adj.* guerreira; —, *s. f.* estrella grande da constellação Orion. (Do lat. *bellatrix*).

Belleza [bé-é-za], *s. f.* qualidade do que é bello ou

admiravel; mulher bella; coisa bella; excellencia moral; typo de perfeição; (gir.) cabelleira; caracol feito do proprio cabelo. (De bello e eza).

Bellico [bé-li-ku], *adj.* relativo á guerra; proprio da guerra; que serve na guerra. (Do lat. *bellicus*).

Bellicoso [be-li-kô-zu], *adj.* inclinado á guerra; guerreiro; aguerrido; que incita á guerra; (Trás-M.) rabugento (fal. de crianças). (Do lat. *bellicosus*).

Belligerancia [be-li-je-ran-ssi-a], *s. f.* qualidade de belligerante. (Do lat. *belliger*).

Belligerante [be-li-je-ran-te], *adj.* que está em guerra; adverso; —, *s. m. pl.* nações ou povos em guerra. (Do lat. *belligerans*).

Belligero [be-li-je-ru], *adj.* bellicoso; que serve na guerra. (Do lat. *belliger*).

Bellipotente [bé-li-pu-ten-te], *adj.* poderoso na guerra. (Do lat. *bellipotens*).

Belliscar [be-lis-kár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *beliscar* (e der.). [reiro. (Do lat. *bellisonus*.)]

Bellisono [bé-li-ssu-nu], *adj.* que tem som guer-

Bello [bé-lu], *s. m.* perfeição; conjunto de qualidades que nos despertam o sentimento elevado de prazer e admiração; *adj.* agradável; harmonico; perfeito; elevado; nobre; aprazível. (Do lat. *bellus*).

Bello [bé-lu], *s. m.* arvore de Damão, (*ogle mar-melus*).

Bellota [be-ló-ta], *s. f.* o mesmo que *bolota*. [Alguns preferem aquella fórma].

Belluário [be-lu-á-ri-u], *s. m.* (V. *beluário*).

Beluino [be-lu-i-nu], *adj.* (V. *beluino*).

Beluoso [be-lu-ô-zu], *adj.* (V. *beluoso*).

Belly [bé-li], *s. m.* arvore da Índia portugueza.

Belmaz [bél-más], *adj.* prego —, prego de cabeça redonda e doirada.

Bel-prazêr [bel-pra-zêr], *s. m.* vontade propria; arbitrio. (De *bel*, contr. de *bello* e *prazer*).

Beltrano [bel-trá-nu], *s. m.* o mesmo que *beltrão*.

Beltrão [bel-trão], *s. m.* fulano; certa pessoa de que se não sabe o nome: Quem ama *Beltrão*, ama o seu cão (Adagio).

Beluário [be-lu-á-ri-u], *s. m.* (ant.) domador de feras, o que nos circo combatia com as feras. (Do lat. *belua*).

Beluca [be-lú-ka], *s. f.* especie de golpinho.

Beluino [be-lu-i-nu], *adj.* relativo a feras; selvagem. (Do lat. *beluinus*).

Beluoso [be-lu-ô-zu], *adj.* abundante em feras. (Do

Belveder [bél-ve-dêr], *s. m.* o mesmo que *belvêr*. (Do ital. *belvedere*).

Belvêr [bél-vêr], *s. m.* pavilhãozinho em parte elevada do edificio; mirante; terraço. (Contr. de *belveder*).

Belvêrde [bel-vêr-de], *s. m.* planta ornamental, chamada tambem *valvêrde*.

Belzebu [bél-ze-bú], *s. m.* um dos demonios; diabo. (Do hebr. *baal-zebub*).

Belzebuth [bel-ze-bú], *s. m.* o mesmo que *belzebu*.

Bem [ben-e], *s. m.* o que é bom; o que é justo; virtude; beneficio; a pessoa amada; —, *pl.* propriedade; dominio; *adv.* muito; convenientemente; com affeição; com saúde; *interj.* apoiado; sim; excellentemente. (Do lat. *bene*).

Bem... [ben-e], *pref.* que designa alto grau de bondade; —, *s. m.* pessoa namorada; derriço: Meu *bem*, de ti ausente ando perdido (M. Roussado). (Do lat. *bene*).

Bem-acabado [ben-a-ka-bá-du], *adj.* executado com perfeição; —, *s. m.* perfeição na execução ou acabamento. (De *bem* e *acabado*).

Bemaventuradamente [ben-a-ven-tu-rá-da-men-te], *adv.* com muita ventura; no góso da bemaventurança. (De *bem-aventurado* e *mente*).

Bemaventurado [ben-a-ven-tu-rá-du], *adj.* que tem ventura; que disfructa a bemaventurança; —, *pl.* os santos; *part.* de *bemaventurar*.

Bemaventurança [ben-a-ven-tu-ran-ssa], *s. f.* felicidade perfeita ou celeste; o cên; *pl.* as oito virtu-

des que Jesus prégo aos discipulos, para se conseguir a felicidade celeste. (De *bemaventurar* e *ança*).

Bemaventurar [ben-a-ven-tu-rár], *v. tr.* tornar feliz; dar a felicidade celeste a. (De *bem* e *aventurar*).

Bem-avindo [ben-a-vin-du], *adj.* amigavel; que vive em bons termos com'outrem. (De *bem* e *avindo*).

Bemba [ben-ba], *s. f.* tulha, em que os indigenas da Guiné guardam milho e arroz. [droégá.]

Bembe [ben-be], *s. m.* (Angola) o mesmo que *bel-*

Bembom [ben-bon], *s. m.* (Bras. de Minas) ripanço; descanso; bel-prazer: Está no seu *bembom*.

Bem-creado [ben-kri-á-du], ou

Bem-criado [ben-kri-á-du], *adj.* polido; cortez; bem educado. (De *bem* e *criado*).

Bem-de-fala [ben-de-fá-la], *s. m.* (Rio de Jan.) modo despretencioso de falar; linguagem desataviada. (De *bem* e *falar*).

Bemdito [ben-di-tu], *adj.* abençoado; feliz; —, *s. m.* oração christan que começa por esta palavra; *part.* de *bemdizer*.

[diz. (De *bemdizer*.)]

Bemdizente [ben-di-zen-te], *adj.* que louva ou bem-

Bemdizer [ben-di-zêr], *v. tr.* abençoar; louvar; dizer bem de. (De *bem* e *dizer*).

Bem-estar [ben-is-tár], *s. m.* estado em que nos sentimos bem; conforto; commodidade. (De *bem* e *estar*).

Bemfadado [ben-fa-dá-du], *part.* de *bemfadar*; feliz.

Bemfadar [ben-fa-dár], *v. tr.* fadar bem; predizer boa sorte a; criar para o bem. (De *bem* e *fadar*).

Bemfalante [ben-fa-lan-te], *adj.* que fala bem; purista. (De *bem* e *falar*).

Bemfazejo [ben-fa-zê-ju], *adj.* caridoso; que gosta de fazer bem. (De *bemfazer*).

Bemfazer [ben-fa-zêr], *v. tr.* fazer bem; —, *s. m.* beneficio; caridade. (De *bem* e *fazer*).

Bemfeitor [ben-fei-tór], *s. m.* o que pratica o bem; o que faz bemfeitorias. (Do lat. *benefactor*).

Bemfeitorizado [ben-fei-tu-ri-za-du], *part.* de *bemfeitorizar*.

Bemfeitorizar [ben-fei-tu-ri-zár], *v. tr.* fazer bemfeitorias em. (De *bemfeitoria* e *izar*).

Bem-me-quer [ben-me-kêr], *s. m.* (bot.) especie de bonina, da fam. das compostas; margarida dos prados.

Bem-me-quer [ben-me-kêr], *interj.* que assenta na crença de que, tirando uma a uma as pétalas da planta d'aquelle nome, e dizendo alternativamente bem-me-quer, mal-me-quer, uma pessoa nos quer bem ou mal, conforme a ultima pétala corresponde a bem me quer ou a mal me quer.

Bem-merecer [ben-me-re-ssêr], *v. intr.* ser digno de recompensas, loiros, etc. (De *bem* e *merecer*).

Bem-nado [ben-ná-du], *adj.* o mesmo que *bem-nascido*. (De *bem* e *nado*).

[De *bem* e *nascido*.]

Bem-nascido [ben-nas-ssi-du], *adj.* bem-fadado.

Bemol [be-mól], *s. m.* (mus.) signal em fórma de b, indicando que a nota deve baixar meio tom; —, *adj.* que está meio tom abaixo. (Do b.-lat. *bemollis*).

Bem-parecido [ben-pa-re-ssi-du], *adj.* que parece bem; bonito; quasi formoso. (De *bem* e *parecido*).

Bemposta [ben-pós-ta], *s. f.* variedade de maçan.

Bem-que [ben-ke], *conj.* posto que; ainda que.

Bemquerença [ben-ke-ren-ssa], *s. f.* benevolencia; o facto de querer bem. (De *bemquerer* e *ença*).

Bemquerente [ben-ke-ren-te], *adj.* que quer bem; benevol. (De *bemquerer*).

[De *bem* e *querer*.]

Bemquerer [ben-ke-rêr], *v. tr.* querer bem; amar.

Bemquistado [ben-kis-tá-du], *part.* de *bemquistar*.

Bemquistar [ben-kis-tár], *v. tr.* tornar bemquisto; conciliar. (De *bemquisto* e *ar*).

[zaido.]

Bemquisto [ben-kis-tu], *part.* de *bemquerer*; pre-

Bemsoante [ben-ssu-an-te], *adj.* que sóa bem. (De *bem* e *soante*).

Bemtere [ben-tê-re], *s. m.* certa ave do Brasil.

Bemtevi [ben-te-ví], *s. m.* genero de aves insectivoras do Brasil. (P. onom.)

Bemvindo [ben-vin-du], *adj.* que chegou bem; acolhido com prazer á chegada. (De *bem* e *vindo*).

Bemvisto [ben-vis-tu], *adj.* bem considerado; estimado. (De *bem* e *visto*). [especie de fandango.]

Bemzinho-amor [ben-zí-nhu-a-môr], *s. m.* (Bras.)

Bemzino [be-nâi-ru], *s. m.* (Trás-M.) trapo; pedaço.

Bençã [ben-ssão], *s. f.* o mesmo que *benção*, que é a forma geralmente seguida.

Benção [ben-ssão], *s. f.* acto de benzer, de abençoar ou de consagrar } graça; favor do céu; — *de Deus*, planta malv. do Brasil; bailado popular do Brasil.

Bendenguê [ben-den-ghê], *s. m.* (Bras. dô Cabofrio) dança de negros, ao som de cantigas africanas. Talvez pal. do quimundo.

Bendição [ben-di-ssão], *s. f.* (ant.) o mesmo que *benção*.

Bendicoar [ben-di-ssu-ár], *v. tr.* (e der.) (Alg.) o mesmo que *abençoar* (e der.).

Benedictino [be-ne-di-tí-nu], *s. m.* frade da ordem de S. Bento; (fig.) homem erudito; — *adj.* relativo ou proprio dos beneditinos. (De *Benedictus* n. p. e *ino*).

Beneffe [be-nê-fe], *s. m.* (bot.) violeta brava (*v. canina*).

Beneficencia [be-ne-fi-ssen-ssi-a], *s. f.* pratica da caridade ou dos beneficios; philanthropia. (Do lat. *beneficentia*).

Beneficente [be-ne-fi-ssen-te], *adj.* amigo de beneficiar; que beneficia. (De *beneficencia*).

Beneficiação [be-ne-fi-ssi-a-ssão], *s. f.* acto de beneficiar, de temperar (vinho) com agua. (De *beneficiar* e *ação*).

Beneficiada [be-ne-fi-ssi-d-da], *s. f.* artista lyrica ou dramatica que fez o seu beneficio. (Fem. de *beneficiado*).

Beneficiado [be-ne-fi-ssi-d-dn], *adj.* e *s. m.* que districta beneficio; que faz o seu beneficio (fal. de artistas lyricos ou dramaticos); ecclesiastico que logra um beneficio; *part.* de *beneficiar*.

Beneficiador [be-ne-fi-ssi-a-dôr], *adv.* e *s. m.* o que beneficia. (De *beneficiar* e *or*).

Beneficial [be-ne-fi-ssi-ál], *adj.* relativo a beneficios ecclesiasticos. (De *beneficio* e *al*).

Beneficiamento [be-ne-fi-ssi-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que *beneficiação*. (De *beneficiar* e *mento*).

Beneficiar [be-ne-fi-ssi-ár], *v. tr.* fazer beneficio a; melhorar; concertar; limpar; arejar; polir; (Bras.) fazer beneficio. (De *beneficio* e *ar*).

Beneficiario [be-ne-fi-ssi-á-ri-u], *adj.* diz-se do herdeiro que aceita a herança a beneficio de inventario. (Do lat. *beneficiarius*).

Beneficiavel [be-ne-fi-ssi-d-vel], *adj.* que pôde ou merece ser beneficiado. (De *beneficiar* e *avel*).

Beneficio [be-ne-fi-ssi-u], *s. m.* bem ou serviço que se faz gratuitamente; mercê; cargo ecclesiastico nas sés; ganho; espectáculo publico, cuja receita reverte a favor de certo artista, etc.; festa artistica; melhora-mento. (Do lat. *beneficium*).

Beneficioso [be-ne-fi-ssi-ô-zu], *adj.* (p. us.) o mesmo que *beneficio*. [bondoso. (Do lat. *beneficus*.)]

Benefico [be-nê-fi-ku], *adj.* que faz bem; salutar;]

Benemerencia [be-ne-me-ren-ssi-a], *s. f.* qualida- de de quem é benemerito. (Do lat. *bene* e *merens*).

Benemérito [be-ne-mê-ri-tu], *adj.* que merece o bem; que merece louros, louvores, etc.; —, *s. m.* o que bem merece. (Do lat. *bene* e *meritus*).

Beneláplito [be-ne-plá-ssi-tu], *s. m.* approvação; licença; — regio, licença do governante para a publi- cação de certos actos emanados da curia romana. (Do lat. *beneficialitum*).

Benesse [be-nê-sse], *s. m.* rendimento de pé de al- tar; sinecura. (Do lat. *bene esse*).

Benevolmente [be-nê-vu-la-men-te], *adv.* de modo benevolo. (De *benevolente* e *mente*)

Benevolencia [be-ne-vu-len-ssi-a], *s. f.* qualidade de ser benevolo; bondade. (Do lat. *benevolentia*).

Benevolente [be-ne-vu-len-te], *adj.* o mesmo que *benevolo*. (Do lat. *benevolens*).

Benevolentemente [be-ne-vu-len-te-men-te], *adv.* com benevolencia. (De *benevolente* e *mente*).

Benevolo [be-nê-vu-lu], *adj.* animado de disposições favoraveis; bondoso. (Do lat. *benevolus*).

Bengala [ben-ghá-la], *s. f.* pequeno bastão de canna da India, em que apoiamos a mão, quando andamos; qualquer outro pequeno bastão para o mesmo fim; nome de uma arvore do Brasil. (De *Bengala* n. p.)

Bengalada [ben-gha-lá-da], *s. f.* pancada com bengala. (De *bengala* e *ada*).

Bengalão [ben-gha-lão], *s. m.* bengala grossa e pesada. (Augm. de *bengala*).

Bengaleira [ben-gha-lei-ra], *s. f.* canna da India. (De *Bengala* n. p. e *eira*).

Bengaleiro [ben-gha-lei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de bengalas, guarda-chuvas, etc.; empregado que nas casas de espectáculo guarda as bengalas, guarda-chuvas, etc. (De *bengala* e *eiro*).

Bengali [ben-gha-lí], *s. f.* dialecto de Bengala; (zool.) especie de tentilhão de Bengala. (De *Bengala* n. p.). [folhas vermelhas.]

Bengalina [ben-gha-lí-na], *s. f.* arvore indiana de]

Bengalinha [ben-gha-lí-nha], *s. f.* bengala fina; (zool.) o mesmo que *bengali* e *benguelinha*. (Dim. de *bengala*). [dicinal da ilha de S. Thouré.]

Bengue-de-obô [ben-ghê-de-ô-bô], *s. m.* arvore me-]

Benguela [ben-ghê-la], *s. m.* habitante ou indigena de Benguela. (Afr. port.).

Benguelinha [ben-ghê-li-nha], *s. f.* especie de can- rario de Angola. (De *Benguela* n. p. e *inha*).

Benignamente [be-ni-ghna-men-te], *adv.* com beni- gnidade. (De *benigno* e *mente*).

Benignidade [be-ni-ghni-dá-de], *s. f.* qualidade de ser benigno; benevolencia; suavidade; affectuosidade; character da doença não perigosa. (Do lat. *benignitas*).

Benigno [be-ni-ghnu], *adj.* benevolo; affectuoso; indulgente; (med.) que não offerece gravidade (doen- ça). (Do lat. *benignus*).

Benjamim [ben-ja-mín], *s. m.* (pop.) o filho preferi- do; criança amada. (De *Benjamim* n. p.).

Benjoeiro [ben-ju-êi-ru], *s. m.* arvore que produz o benjoim. (De *benjoim* e *eiro*).

Benjoim [ben-ju-in], *s. m.* o mesmo que *beijoim*. (Do ar. *lubangavi*). [racter.]

Benta [ben-ta], *s. f.* (Beira) furunculo de mau ca-]

Benteca [ben-tê-ka], *s. f.* arvore da Guiné portu- gueza. [bentinhos. (Dim. de *bento*.)]

Bentinho [ben-ti-nhu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que]

Bentinhos [ben-ti-nhus], *s. m. pl.* escapulario; obje- to de devoção formado de dois quadradinhos de panno bento, em que estão representadas imagens religiosas. (Dim. de *bento*).

Bento [ben-tu], *adj.* benzido; que recebeu a benção ecclesiastica; *adj.* e *s. m.* religioso da ordem de S. Bento; (t. de Vizeu) curandeiro. (Part. irr. de *benzer*).

Benzedeira [ben-ze-dei-ra], *s. f.* mulher que diz liv- rar de doenças e feitiços por meio de benzeduras; bruxa; feiticeira. (Fem. de *benzedeiro*).

Benzedeiro [ben-ze-dei-ru], *s. m.* o que diz livrar de doenças e feitiços por meio de benzeduras; feiti- ceiro, bruxo. (De *benzer* e *eiro*).

Benzedela [ben-ze-dê-la], *s. f.* o mesmo que *benze- dura*. (De *benzer* e *elu*). [zer e or.]

Benzedor [ben-ze-dôr], *s. m.* benzedeiro. (De *ben-*]

Benzedura [ben-ze-dú-ra], *s. f.* acto de benzer com rezas supersticiosas. (De *benzer* e *ura*).

Benzer [ben-zêr], *v. tr.* deitar a benção sobre; con- sagrar ao culto, por meio de signal da cruz e rezas, etc.; —, *v. intr.* fazer benzeduras; —, *v. pr.* persignar-se; (fam.) admirar-se. (Contr. de *bemdzêr*).

Benzido [ben-zí-du], *part. r.* de *benzer*.

Benzilhão [ben-zí-lhão], *s. m.* o mesmo que *benze- deiro*. (De *benzer*).

Benzina [ben-zí-na], *s. f.* liquido volatil, que se forma pela crystallização do acido benzoico; o mesmo

oleo impuro e que se emprega para tirar nodos. (Do lat. *benzoe*).

Benzoato [ben-zu-ã-tu], *s. m.* (chim.) sal resultante da combinação do ácido benzoico com uma base. (Do lat. *benzoe*).

Benzoico [ben-zói-ku], *adj.* (chim.) diz-se do ácido extrahido do benjoim. (Do lat. *benzoe*).

Benzoína [ben-zn-í-na], *s. f.* (chim.) especie de cânfora, formada no oleo de amendoas amargas pela acção da potassa, etc. (Do lat. *benzoe*).

Benzona [ben-zõ-na], *s. f.* (chim.) oleo obtido pela destillação do benzoato de cal. (Do lat. *benzoe*).

Beocio [be-õ-ssi-u], *adj.* relativo á Beocia; *s. m.* dialecto d'esta região; habitante da Beocia; (pop.) estúpido; bronco. (Do lat. *Boeotius*).

Bequadro [be-ku-ã-dru], *s. m.* (mus.) signal que se colloca antes de uma nota sustentada ou abemolada, para a repór no tom natural. (Do b.-lat. *B quadratus*).

Beque [bé-ke], *s. m.* (naut.) extremidade superior da prôa; (pop.) nariz; parte posterior do vestido das mulheres. (Forma parall. de *bico*).

Bér [bér], *s. m.* arvore da Índia portugueza.

Berbequim [ber-be-kín], *s. m.* especie de broca que serve para furar madeira, pedra, etc. (Do fr. *vilebrequin*).

Berbér [ber-bér], ou **Berbére** [ber-bé-re], *s. m.* lingua dos berbéres; *pl.* habitantes da Berberia. (Do ar. *berber*).

[béres. (De *berbère* e *esco*).

Berberesco [ber-be-rés-ku], *adj.* relativo aos ber-

Berberideas [ber-be-rí-di-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas, a que serve de typo a *bérberis*.

Bérberis [bér-be-ris], *s. f.* (bot.) planta ornamental (*b. vulgaris*). (Do gr. *berberi*).

Berberisco [ber-be-ris-ku], *s. m.* (t. de Caminha) o mesmo que *berbigão*.

Berberixo [ber-be-ri-xu], *s. m.* (Minbo) mollusco bivalve, de forma triangular. [*cardium*].

Berbigão [ber-bi-ghão], *s. m.* mollusco acephalo

Berça [bér-ssa], *s. f.* corr. de *verssa*.

Berceiro [ber-ssei-ru], *adj.* (Trás-M.) calaceiro; molle no trabalho.

Berço [bér-ssu], *s. m.* leite de crianças, a que se pôde dar movimento de balanço; (fig.) origem; infancia; (ant.) antiga bocca de fogo; peça de madeira, sobre que o navio corre do estaleiro para o mar; forma abahulada de abobada; gradeamento de madeira ou de ferro em torno do coval (nos cemiterios). (Do b.-lat. *berseolum*).

Berenice [be-re-ni-ssé], *s. f.* constellação boreal, abaixo da Ursa-Maior. (De *Berenice* n. p.).

Bergamota [bér-gha-mó-ta], *s. f.* planta odorifera da fam. das labiadas (*mentha arvensis*); variedade de pera sumarenta; especie de limoeiro, de cujo fruto se extrai a essencia do mesmo nome. (Do turco *berg'armuth*).

[mo que *barganhar* (e der.).]

Berganhar [ber-gha-nhâr], *v. intr.* (e der.) o mes-

Bergantim [ber-ghan-tin], *s. m.* embarcação de dois mastros, que arma em brigue; galeota com um camarim em que se transportam as pessoas reses (Portugal). (Do it. *brigantino*).

Bèribèri [bè-ri-bè-ri], *s. m.* doença peculiar a certos paizes tropicaes, que se manifesta por paralyssia, etc. (Do cingalez *beri*).

Bèribérico [bè-ri-bè-ri-ku], *adj.* relativo ao bèribèri; que soffre bèribèri; —, *s. m.* doente de bèribèri. (De *bèribèri* e *ico*).

Berifão [be-ri-fão], *s. m.* arvore da Guiné portugueza.

Berimbão ou Berimbau [be-rin-báu], *s. m.* especie de pequenina lyra de ferro, que se toca, metendo-a entre os dentes e percutindo uma lingueta de aço.

Beringela [be-rin-jé-la], *s. f.* planta da fam. das solaneas; o fruto comestivel d'esta solanea.

Berçajote [ber-ssa-jó-te], *adj.* figo —, especie de figo com polpa muito vermelha.

Berlengas [ber-len-ghas], *s. f. pl.* (Beira) trapalha-

das; indróminas; labia. (Alter. de *perlendas* ou de *perlenga*).

Berlina [ber-li-na], *s. f.* o mesmo que *berlinda*.

Berlinda [ber-lín-da], *s. f.* pequeno coche de quatro rodas, suspenso entre varaes; estar na —, condemnação a fazer certa coisa (no jogo de prendas); (fig.) ser alvo de apreciações desfavoraveis, ser o caso do dia etc. (Do fr. *berline*).

Berliques-e-berloques [ber-lí-kes-e-ber-ló-kes], *s. m. pl.* (pop.) escamoteação; empalmação.

Berloque [ber-ló-ke], *s. m.* enfeite pendente na cadeia do relógio ou nas pulseiras. (Do fr. *breloque*).

Berlota [ber-ló-ta], *s. f.* (Alemt.) pequeno disco de ferro entre as tornejas e a roda.

* **Berlunga** [ber-lún-gha], *s. f.* (Afr. occid.) bebida feita de massambala ou massango. (Prov. pal. bunda).

Berma [bér-ma], *s. f.* espaço entre a linha inferior da muralha e o fosso; sapata; caminho, entre um molhe e a borda de canal ou fosso; faixa de estrada, entre a valleta e o empedrado. (Do all. *berme*).

Bermudo [ber-mú-du], *s. m.* (Moçambique) o mesmo que *viuva* (ave).

Bernaca [ber-ná-ka], *s. f.* ádem dos mares do norte (*anas bernicla*). (Do b.-lat. *bernacca*).

Bernarda [ber-nár-da], *s. f.* (fam.) motim; revolta; variedade de pera.

Bernardesco [ber-nar-dés-ku], *adj.* relativo a frades bernardos. (De *bernardo* e *esco*).

Bernardice [ber-nar-dí-sse], *s. f.* (pop.) asneira; tolice; disparate. (De *bernardo* (frade) e *ice*).

Bernardo [ber-nár-du], *adj.* e *s. m.* frade da ordem de S. Bernardo; (fig.) estúpido e glutão.

Bernardo-ermita [ber-nár-du-er-mi-ta], *s. m.* especie de caranguejo comestivel. (De *bernardo* e *ermita*).

Bernás [ber-nás], *s. m.* (Trás-M.) granito miudo para obras de alvenaria.

Berne [bér-ne], *s. m.* larva de certo insecto que pôde occasionar a morte do animal, em cuja pelle se introduz.

Berneo [bér-ni-u], *s. m.* antigo panno da Índia; antiga capa, grosseira e comprida. (De *Hibernia* n. p.).

Bernicha [ber-ní-xa], *s. f.* o mesmo que *bernaca*.

Beró [ber-ró], *s. m.* arvore da Índia portugueza.

Berol [be-ról], *s. m.* planta submarina, chamada tambem *pepino do mar*.

Berra [bér-rra], *s. f.* cio dos veados; andar na —, (fam.) estar em voga. (Contr. de *berrar*).

Berraceira [be-rra-ssei-ra], *s. f.* (Açor.) o mesmo que *berraria*. (De *berrar*).

Berrador [be-rra-dór], *s. m.* o que berra; *adj.* que berra. (De *berrar* e *or*).

Berrão¹ [be-rrão], *s. m.* (Trás-M.) porco não castrado. (Alter. de *varrão*).

Berrão² [be-rrão], *s. m.* criança que berra muito. (De *berrar* e *ão*).

Berrar [be-rrâr], *v. intr.* soltar ou dar berros; gritar; bramir; chorar gritando; (pop.) instar; solicitar.

Berraria [be-rra-rí-a], *s. f.* o mesmo que *berreiro*. (De *berrar* e *ia*).

Berrata [be-rrá-ta], *s. f.* o mesmo que *berraria* e *berreiro*. (De *berrar* e *ata*).

Berrega [be-rré-gha], *s. m.* e *f.* (Bairrada) criança chorona. (De *berrar*).

Berregar [be-rré-ghâr], *v. intr.* berrar muito; balar. (Corr. de *borregar*).

Berreiro [be-rrét-ru], *s. m.* (fam.) berros frequentes; choro ruidoso. (De *berro* e *eiro*).

Berrincha [be-rrin-xa], *s. f.* (Alg. e Beira) teima; serrazina; altercação. (De *berrar*).

Berro¹ [bér-rru], *s. m.* voz ou grito de certos animais (bois, cabras, etc.); grito alto e aspero de uma pessoa. (Contr. de *berrar*).

Berro² [bér-rru], *s. m.* insecto parasita dos bovidoes e que produz n'elles tumores.

Berroiça [be-rru-í-ssa], *adj.* (Trás-M.) diz-se da porca na sazão de ser fecundada. (De *berrão*¹).

Bertalha [ber-tá-lhá], *s. f.* planta herbacea (*bazella rubra*).

Bertoeja [ber-tu-é-ja], *s. f.* (Corr. de brotoeja).

Bertoldo [ber-tól-du], *s. m.* (pop.) palerma; brutamontes. (De *Bertholdo* n. p.).

Beryllo [be-ri-lu], *s. m.* pedra preciosa, que é uma especie de esmeralda. (Do gr. *beryllos*).

Berzabum [ber-za-bún], *s. m.* (pop.) o mesmo que *bezebu*.

Berzundela [ber-zun-dé-la], *s. f.* (pop.) bebedeira; [patuscada.]

Besantado [be-zan-tá-du], *part.* de *besantar*.

Besantar [be-zan-tár], *v. tr.* (herald.) ornar ou cobrir de besantes (o escudo). (De *besante* e *ar*).

Besante [be-zan-te], *f. m.* antiga moeda bysantina; (herald.) peça de ouro ou prata, sem marca, figurada no brasão de armas. (De *Bysantius*, n. p. lat. de Constantinopla).

Bescocinho [bes-ku-ssi-nhu], *s. m.* (Alg.) cabeção eclesiastico. (Dim. de *bescoco*).

Bescoço [bes-kô-ssu], *s. m.* (e der.) (Alg.) o mesmo que *pescoço* (e der.). (Corr. de *pescoço*).

Besigue [be-zi-ghe], *s. m.* o mesmo que *bezigue*.

Besoiro [be-zô-i-ru], *s. m.* gen. de insectos coleopteros com asas membranosas, revestidas de uma especie de cobertura cornea; peixe da costa portugueza.

Besouro [be-zô-ru], *s. m.* var. orth. da pal. *besoíro*, e por ventura mais admissivel.

Bespa [bês-pa], *s. f.* o mesmo que *vespa*. [Esta é a forma corrente].

Besta [bês-ta], *s. f.* quadrupede; animal de carga; cavalgadura; (fig.) pessoa estúpida; gran *besta*, o alce.

Besta-fera [bês-ta-fê-ra], *s. m.* e *f.* pessoa cruel; selvagem. (De *besta* e *fero*).

Besta [bês-ta], *s. f.* antiga arma, que disparava peilheiros ou setas; * aparelho de pesca que serve para apanhar toda a qualidade de peixe comestivel (S. Miguel). (Do lat. *ballista*).

Bestamente [bês-ta-men-te], *adv.* com bestialidade. (De *besta* e *mente*).

Bestar [bês-tár], *v. intr.* (Bahia) dizer asneiras; praticar inconveniencias. (De *besta* e *ar*).

Bestearia [bes-te-a-ri-a], *s. f.* brutalidade; bestialidade. (De *besta* e *aria*). [helleboro.]

Besteira [bês-tei-ra], *adj.* diz-se vulgarmente do

Besteiro [bês-tei-ru], *s. m.* soldado armado de besta; fabricante de bestas; — de lan, cardador. (Do lat. *ballistarius*).

Bêsteria [bês-te-ri-a], *s. f.* companhia de bêsteiros: exercicio de atirar bestas. (De *besteiro* e *ia*).

Bestiaga [bes-ti-á-gba], *s. f.* (fem.) besta de pouca estimação; (fig.) pessoa estúpida e má. (Do lat. *bestia*).

Bestiagem [bes-ti-á-jan-e], *s. f.* ajuntamento de bestas. (Do lat. *bestia*).

Bestial [bes-ti-ál], *adj.* proprio de besta; brutal; grosseiro; repugnante. (Do lat. *bestialis*).

Bestialidade [bes-ti-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser bestial; brutalidade; estupidéz. (De *bestial* e *idade*).

Bestializado [bes-ti-a-li-zá-du], *part.* de *bestializar*.

[bestificar. (De *bestial* e *izar*).

Bestializar [bes-ti-a-li-zár], *v. tr.* tornar bestial; [

Bestialmente [bes-ti-ál-men-te], *adv.* de modo bestial; brutalmente. (De *bestial* e *mente*).

Bestião [bes-ti-ão], *s. m.* lavór esculpido ou em relevo, representando quadrupedes. (Do lat. *bestia*).

Bestiario [bes-ti-á-ri-u], *adj.* relativo a bestas; *adj.* e *s.* o que combatia contra feras, nos circos. (Do lat. *bestiarius*).

Bestidade [bes-ti-dá-de], *s. f.* (fam.) bestialidade; asneira. (De *besta* e *idade*).

Bestificado [bes-ti-fi-ká-du], *part.* de *bestificar*.

Bestificante [bes-ti-fi-kan-te], *adj.* que bestifica; que torna estúpido. (De *bestificar* e *ante*).

Bestificar [bes-ti-fi-kár], *v. tr.* tornar como besta ou estúpido. (Do lat. *bestia* e *facere*).

Bestiola [bes-ti-ó-la], *s. f.* (chul.) o mesmo que *bestiaga*. (De *besta*).

Besteiro [bes-tô-i-ru], *s. m.* (Trás-M.) homem górdo e forte; cacete grosso; porção solida do escremento humano. (De *besta*).

Bestruço [bes-tru-ssu], *s. m.* (Trás-M.) coisa ou animal muito grande.

Bestunço [bes-tun-tu], *s. m.* (fam.) cachimonia; cabeça de pouco alcance. (De *besta*).

Besugo [be-zú-gbu], *s. m.* peixe da fam. dos sari-dos, abundante na costa portugueza.

Besuntadela [be-zun-ta-dé-la], *s. f.* acto ou effeito de besuntar; (pop.) primeiras noções. (De *besuntar* e *ela*).

Besuntado [be-zun-tá-du], *part.* de *besuntar*; un-

Besuntão [be-zun-tão], *s. m.* (fam.) pessoa que anda com o fato cheio de nodoas; pouco aceado. (De *besuntar* e *ão*).

Besuntôna [be-zun-tô-na], *s. fem.* de *besuntão*.

Bêta [bê-ta], *s. f.* lista de côr diferente no estofo; pequeno filão mineral; pequeno feixe de fios; qualquer corda de navios, sem nome especial; mancha alongada; (naut.) talha collocada na extremidade dos gradins; * cabo delgado do harpão. (Do lat. *vitta*).

Bêta ¹ [bê-ta], *s. f.* a 2.^a letra do alphabeto grego.

Bêta ² [bê-ta], *s. f.* nome de uma arvore africana.

Betado [be-tá-du], *part.* de *betar*; que tem manchas.

Betão [bê-tão], *s. m.* especie de cimento, composto de cal, areia e saibro. (Do fr. *beton*).

Betar [bê-tár], *v. tr.* listar de varias côres; matizar. (De *beta* e *ar*).

Betarraba [be-tá-rrá-ba], *s. f.* o mesmo (mas menos usado) que *beterraba*.

Bêtele [bê-te-le], *s. m.* planta aromatica, trepadeira; mistura de substancias, que se mastiga por habito nas regiões tropicaes. (Do malab. *betle*).

Bêtere [bê-te-re], *s. m.* outra fôrma da pal. *bêtele*, mas esta deve ser sempre a preferida.

Beterraba [be-te-rrá-ba], *s. f.* raiz grossa e carnuda, de que se extrai assucar; planta da fam. das chenopodiaceas que tem essa raiz. (Do fr. *betterave*).

Betesga [be-tês-gba], *s. f.* o mesmo que *bitesga*.

Betilha [be-ti-lhu], *s. m.* especie de cabresto que se põe na bocca do boi para o impedir de comer.

Beto [bê-tu], *s. m.* (Trás-M.) especie de meia-pá de madeira, com que se joga o *toque-emboque*; jogo transmontano parecido com o *cricket* inglez.

Betoiro [bê-tô-i-ru], *s. m.* o mesmo que *abetoiro*.

Beton [bê-ton], *s. m.* o mesmo que *betão*.

Betonado [be-tu-ná-du], *part.* de *betonar*; revestido ou coberto de beton.

Betonar [be-tu-nár], *v. tr.* cobrir ou revestir com beton; cimentar com beton. (De *beton* e *ar*).

Betônica [be-tô-ni-ka], *s. f.* genero de plantas labiadas, de raizes purgativas. (Do lat. *vettonica*).

Betonilha [be-tu-ni-lba], *s. f.* substancia composta de areia e cimento, para revestir pavimentos. (De *beton* e *ilha*). [betre. (De *betre* e *al*).

Betral [bê-trál], *s. m.* (Bras.) terreno plantado de

Betre [bê-tre], *s. m.* (Bras.) pequeno arbusto da fam. das piperaceas (*piper eucalyptifolium*), o mesmo que *bêtele*. [A fôrma *bêtele* é a preferivel].

Bétula [bê-tu-la], *s. f.* planta tambem chamada *videiro*.

Betuláceas [be-tu-lá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas, cujo typo é a *bétula*. (De *bétula* e *aceo*).

Betuláceo [be-tu-lá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á *bétula*. (De *bétula* e *aceo*).

Betulíneas [be-tu-li-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que *betuláceas*. (De *bétula* e *ineo*).

Betulíneo [be-tu-li-ni-u], *adj.* relativo á *bétula*. (De *bétula* e *ineo*).

Betumado [be-tu-má-du], *part.* de *betumar*.

Betumar [be-tu-már], *v. tr.* cobrir, tapar, vedar ou ligar com betume. (De *betume* e *ar*).

Betume [bê-tú-me], *s. m.* substancia preparada com cal, azeite e outros ingredientes, e que se emprega em vedações de agua, etc.; massa de grês e oleo de

linhaça, para segurar vidros nos caixilhos, tapar fendas, etc.; (Minho) caldo grosso. (Do lat. *bitumen*).

Betumeiro [be-tu-mei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de betume. (De *betume* e *ciro*).

Betuminoso [be-tu-mi-nô-zu], *adj.* que tem betume; que é da natureza ou da consistencia do betume. (Do lat. *bituminosus*).

Betylo [bê-ti-lu], *s. m.* pedra dotada de certos signaes, outr'ora adorada como idolo. (Do gr. *betylos*).

Bexiga [be-xi-gha], *s. f.* (anat.) reservatorio musculo-membranoso, destinado a receber e a conter a urina; vesicula cheia de ar nos peixes; (burl.) chalaças, pilherias; —, *pl.* variola; signaes que esta deixa no rosto; fragmentos que se despegam do casco, nas marinhas do Sado; fazer *bexiga*, troçar; ridiculizar; (Fundão) terreno ou caminho aparentemente solido, mas que encobre agua e lama, e que offerece perigo no transitio de pessoas ou animaes. (Do lat. *vesica*).

Bexigar [be-xi-ghâr], *v. intr.* chalacear; apearinar. (De *bexiga* e *ar*).

Bexigoso [be-xi-ghô-zu], *adj.* que teve bexigas; que apresenta signaes de bexigas; varioloso. (De *bexiga* e *oso*).

Bexigueiro [be-xi-ghêi-ru], *adj.* (burl.) que faz bexiga ou troça. (De *bexiga* e *ciro*).

Bexiguento [be-xi-ghen-tu], *adj.* bexigoso; (burl.) bexigueiro. (De *bexiga* e *ento*).

Bexuco [be-xú-ku], *s. m.* planta rasteira da America. (Cast. *bejuco*).

Bey [bê], *s. m.* governador de provincia ou estado vassallo da Turquia. (Do turco *beg*). [sileira.]

Beyapuca [bêi-a-pu-ka], *s. f.* peixe da costa brasileira. (De *bexiga* e *ca*).

Bezante [be-zan-te], *s. m.* o mesmo que *besante*.

* **Bezeira** [be-zei-ra], *s. f.* (Serra do Gerez) rebanho commum, composto de cabeças de gado de diferentes moradores. (Portug. II, 3, 461). (Corr. de *vezeira*, de *vez*).

Bezerra [bê-zê-rra], *s. f.* a cria femea da vacca; vitella; novilha. (Fem. de *bezerro*).

Bezerro [bê-zê-rru], *s. m.* a cria masculina da vacca; vitello anejo; a pelle curtida do bezerro; designação de varias especies de phocas; * (Lairia) huraco feito no fato, quando se cozinha ou lida com fogo. (Do cast. *becerro*).

Bezigue [be-zi-ghê], *s. m.* jogo de cartas, com dois baralhos, entre dois parceiros. (Do fr. *besique*).

Bezoar [be-zu-âr], *s. m.* concreção calcarea que se forma nos intestinos e vias urinaes dos quadrupedes. (Do pers. *padzehr*).

Bezoar [be-zu-âr], *v. intr.* (prov.) herrar (fal. da cabra). (Corr. de *vozear*).

Bezoartico [be-zu-âr-ti-kâr], *v. tr.* preparar com bezoartico. (De *bezoartico* e *ar*).

Bezoartico [be-zu-âr-ti-ku], *s. m.* certo veneno em que entra o bezoar. (De *bezoar*).

Bezugo [be-zú-ghu], *s. m.* o mesmo que *besugo*.

Bi... [bî], *pref.* que significa: duas vezes, duplicadamente. (Do lat. *bis*).

Biacuminado [bi-a-ku-mi-ná-du], *adj.* diz-se de certos pelos vegetaes, oppostos pela base. (Do lat. *bis* e *acuminatus*).

Biáfada [bi-a-fá-da], *s. m.* a lingua falada pelos biáfadas; —, *pl.* uma das tribus da Guiné portugueza.

Biagulhas [bi-a-ghú-lhas], *s. f.* (Trás-M.) erva dos lameiros, cujas folhas têm dois filamentos; coruma dupla. (De *bi* e *agulha*). [bi e alado.]

Bialado [bi-a-lá-du], *adj.* que tem duas asas. (De [Bi] e *alado*).

Biangulado [bi-an-ghu-lá-du], *adj.* que tem dois angulos. (De *bi* e *angulado*).

Biangular [hi-an-ghu-lâr], *adj.* biangulado; que comprehende dois angulos. (De *bi* e *angular*).

Biaribu [bi-a-ri-bú], *s. m.* (Bras.) maneira que os selvagens têm de assar a carne em covas abertas no chão.

Biaristado [bi-a-ris-tá-du], *adj.* que tem duas arestas ou praganas. (Do lat. *bis* e *arista*).

Biatomico [bi-a-tô-mi-ku], *adj.* (chim.) diz-se do

corpo que, com o mesmo volume e composição de outro, tem um numero duplo de atomos. (De *bi* e *atomico*).

Bibasico [bi-bá-zi-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um sal que contém uma quantidade de hase, dupla da do sal neutro que lhe corresponde. (De *bi* e *basico*).

Bibe [bî-be], *s. m.* especie de avental para crianças, que lhes chega ao pescoço, ahotoado atraz.

Bibe [bî-be], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *abibe*.

Bibe [bî-be], *s. m.* (Alemt.) vallador.

† **Biberon** [hi-be-ron], *s. m.* pequeno vaso de vidro, que se emprega na lactação artificial das criações. (Pal. franceza).

Bibes [bi-bes], *s. m.* (prov.) o mesmo que *abibe*.

Bibi [bi-bî], *s. f.* ou *m.* especie de palmeira americana, de madeira negra. [concani.]

Bibiô [bi-bi-ô], *s. m.* especie de tigre indiano. (Pal.)

Biblia [bî-bli-a], *s. f.* os livros sagrados do *Antigo* e *Novo Testamento*. (Do gr. *biblia*).

Bibliatrica [bi-bli-â-tri-ka], *s. f.* acto de restaurar os livros. (Do gr. *biblion* e *iatrikê*).

Biblico [bi-bli-ku], *adj.* relativo á *Bihlia*; proprio ou no estylo da *Biblia*. (De *Biblia* e *ico*).

Bibliographia [bi-bli-u-ghra-fi-a], *s. f.* conhecimento dos livros, relativo á edição, papel e typo; relação das obras de um autor ou relativas a um assumpto dado. (De *bibliographo* e *ia*).

Bibliographicamente [bi-bli-u-ghrâ-fi-ka-men-te], *adv.* no ponto de vista hihliographico. (De *bibliographico* e *mente*).

Bibliographico [bi-hli-u-ghrâ-fi-ku], *adj.* relativo ou pertencente á *bibliographia*. (De *bibliographia* e *ico*).

Bibliographo [hi-bli-ô-ghra-fu], *s. m.* o que é versado em *bibliographia*. (Do gr. *biblion* e *graphein*).

Bibliologia [bi-bli-u-lu-ji-a], *s. f.* a parte da *hi-bliographia* que trata das regras d'esta sciencia. (De *bibliologo* e *ia*).

Bibliologico [bi-hli-u-lô-ji-ku], *adj.* relativo á *hi-bliologia*. (De *bibliologia* e *ico*).

Bibliologo [hi-hli-ô-lu-ghu], *s. m.* versado em *hi-bliologia*. (Do gr. *biblion* e *logos*).

Bibliomania [bi-bli-u-ma-ni-a], *s. f.* paixão pelos livros. (Do gr. *biblion* e *mania*).

Bibliomaniaco [bi-bli-u-ma-ni-a-ku], *adj.* que tem paixão pelos livros; *hihliomano*. (De *bibliomania* e *ico*). [bibliomaniaco. (De *bibliomania*.)]

Bibliomano [bi-hli-ô-ma-nu], *s. m.* o mesmo que [Bibliomaniaco.]

Bibliophilo [bi-bli-ô-fi-lu], *s. m.* que tem amor aos livros; colleccionador de livros. (Do gr. *biblion* e *philos*).

Bibliotheca [bi-bli-u-tê-ka], *s. f.* colleção de livros; casa e estantes, etc., em que os livros estão arimados. (Do gr. *biblioteke*).

Bibliothecario [bi-bli-u-te-kâ-ri-u], *s. m.* o que tem sob a sua guarda uma *hi-bliotheca*. (Do lat. *bibliothecarius*). [blia. (De *Biblia* e *ista*.)]

Biblista [bi-blis-ta], *s. m.* o que é versado na *Bi-*

Biblistica [bi-blis-ti-ka], *s. f.* conhecimento bibliographico da *Biblia*. (De *biblista*).

Bibo [bî-bu], *s. m.* o mesmo que *anacardo*.

Bibô [bî-bô], *s. m.* arvore da Índia portugueza.

Biboca [bi-bô-ka], *s. f.* (Bras.) barranco perigoso. (Do tupi *ibiboca*).

Biboy [bi-bôy], *s. m.* arvore da Índia portugueza.

Bibulo [bî-bu-lu], *adj.* (poet.) que absorve liquidos. (Do lat. *bibulus*).

Biby [bi-bî], *s. m.* o mesmo que *bibô*.

Bica [bi-ka], *s. f.* tubo, pequeno canal ou telha, por onde corre agua; peixe das costas de Portugal (*par-gellus*); (Beira) pão de trigo, comprido e chato; (Minho) pão azymo, cozido na lareira; (Caminba) sêmea fina; (Madeira e Porto Santo) planta (*anthus trivialis*), chamada tambem *biquinha*; (t. escol. do Bras.) grande numero de approvações em exames. (Fem. de *bico*).

Bicá [bi-kâ], *interj.* para chamar os porcos (Beira).

Bicada [bi-kâ-da], *s. f.* golpe com o bico; o que uma ave leva no bico de uma vez; saliencia de mon-

te; ponta; sopé; —, *pl.* ramos das arvores. (De *bico* e *ada*.)

[De *bica* e *ada*.]

Bicada [bi-ká-da], *s. f.* (Bras.) calha; grande bica.

Bicado [bi-ká-du], *adj.* ave *bicada*, a que nos braços tem no bico esmalte diferente do do corpo; *part.* de *bicar*.

Bical [bi-kál], *adj.* que tem bico; bicudo; diz-se de certa especie de cereja; diz-se de certa variedade de azeitona; casta de uva da Bairrada. (De *bico* e *al*).

Bicalado [hi-ka-lá-du], *s. m.* ave palmipede, especie de adem.

[*bico* e *anço*.]

Bicanço [bi-kan-ssu], *s. m.* (pop.) bico grande. (De

Bicanra [bi-kan-kra], *adj.* e *s.* (pop.) que tem grande nariz; grande bico; —, *s. f.* (burl.) chapen armado. (Augm. de *bico*).

Bicançado [bi-kan-ssú-du], *s. m.* genero do peixes, cuja cabeça termina em bico. (De *bicanço* e *udo*).

Bicapsular [bi-ka-ssu-lár], *adj.* (bot.) que tem duas capsulas. (De *bi*, *capsula* e *ar*.)

[e *ar*.]

Bicar [bi-kár], *v. tr.* picar com o bico. (De *bico*)

Bicarbonado [bi-ka-rú-du], *adj.* (chim.) que contém duas porções de carbonio. (De *bi*, *carbono* e *ado*).

Bicarbonato [bi-ka-rú-du], *s. m.* (chim.) sal em que o ácido carbonico contém duas vezes tanto oxigeno como a base. (De *bi* e *carbonato*).

Bicarbureto [bi-ka-rú-du], *s. m.* combinação em que o carbonio é em quantidade dupla do que ha no carbureto. (De *bi* e *carbureto*).

Bicarenado [bi-ka-re-ná-du], *adj.* que tem duas carenas ou saliências longitudinaes. (De *bi*, *carena* e *ado*).

Bicarrada [bi-ka-rá-da], *s. f.* (Bairrada) palhas, gravetos ou miudezas que as aves levam no bico. (De *bico*).

Bicas [bi-kas], *s. f. pl.* (Beira) refeição festiva, com que os noivos e familias celebram os proclamas do casamento. (De *bica*, pão chato e comprimido ?)

Bicaudado [bi-ka-ú-du], *adj.* que tem duas caudas ou appendices caudaes. (De *bi* e *cauda*).

Bicefalo [bi-ssé-fa-lu], *adj.* o mesmo que *bicephalo*.

Bicellular [bi-ssé-lu-lár], *adj.* que tem duas cellulas. (De *bi* e *cellular*).

Bicephalo [bi-ssé-fa-lu], *adj.* que tem duas cabeças. (De *bi* e *gr. kephalé*).

Biceps [bi-ssé-pes], *s. m.* (anat.) nome de alguns musculos, cada um dos quaes tem dois ligamentos ou cabeças na parte superior. (Do lat. *biceps*).

Bicha [bi-xa], *s. f.* nome commum a varios animaes de corpo comprido, sem pernas; sanguesga; (fam.) pessoa muito irritada; fileira de pessoas umas atrás das outras; figura de dança, em que todos os pares dão as mãos uns aos outros em fileira; arrecada em feitto de cobra; (pop.) galão ou divisa, na manga de um uniforme; objecto que pela sua forma dá ideia de um reptil; (Trás-M.) vibora; (Madeira) milhafre; (Ceará) aguardente de canna; (Rio de Jan.) serpentina do alambique, nos engenhos de açúcar; (Bras.) —, *pl.* o mesmo que *arrecadas*; fazer —, (Bras.) fazer diabruras ou coizas do arco da velha; pintar o sete; *bicha* de rebear, o mesmo que *bichaninha*; —, *pl.* vermes intestinaes. (Do it. *bicia*).

Bicha-cadela [bi-xa-ka-dé-la], *s. f.* insecto hexapode, orthoptero, de corpo alongado.

Bichaço [bi-xá-ssu], *s. m.* (pop.) homem rico e importante. (De *bicho* e *aço*).

Bichado [bi-xá-du], *adj.* (Bras.) o mesmo que *bichoso*. (De *bichar*).

Bichana [bi-xá-na], *s. fem.* de *bichano*; (Bairrada) as partes pudendas da mulher.

Bichanado [bi-xá-ná-du], *adj.* pronunciado em voz baixa. (De *bichanar* e *ado*).

Bichanar [bi-xá-nár], *v. intr.* (fam.) falar baixo, ciciando as palavras. (Pal. onom.).

Bichanrice [bi-xan-ri-ssé], *s. f.* acto de fazer bichancos. (De *bichancos* e *ice*).

Bichancos [bi-xan-krus], *s. m. pl.* gestos ridiculos de namorado.

* **Bichaninha** [bi-xá-ni-nha], *s. f.* pequena peça de fogo de arteificio que descreve muitas voltas caprichosas; *bicha* de rebear. (De *bichano*).

Bichano [bi-xá-nu], *s. m.* (fam.) gato; gato nov. (De *bicho*).

Bichar [bi-xár], *v. intr.* crear bichos; encher-se de bichos (a fruta). (De *bicho* e *ar*).

Bichará [bi-xá-rá], *s. m.* tecido grosseiro de lan preta e branca (Brasil).

Bicharengo [bi-xá-ren-ghu], *s. m.* (Certã) texugo.

Bicharia [bi-xá-ri-a], *s. f.* multidão de bichos; (pop.) povileu; (fam.) piolhos. (De *bicho* e *aria*).

Bicharoco [bi-xá-ró-ku], *s. m.* (pop.) grande bicho; bicho repugnante. (De *bicho*).

[de *bicho*.]

Bicharrão [bi-xá-rrão], *s. m.* bicho grande. (Augm.)

Bicheiro [bi-xé-ru], *s. m.* frasco ou deposito de sanguesugas; utensilio de pescar, composto de uma vara com anzol; * (Açores) pequena vara de 2 a 2,5 metros de comprimento, n'uma das extremidades da qual se amarra um gancho de ferro, para embicbeirar toninhas, etc.; * pequena caixa que serve aos pescadores para levar os iscos vivos, (engódo para apañar peixe). (Portug. II, 3, 457); *adj.* que se sustenta de bichos; (fam.) minucioso; versado; (Minho) que lava fundo (fal. do arado). (De *bicho* e *eiro*).

Bicheiro [bi-xé-ru], *s. m.* (Alemt.) tbozinho por onde sai a extremidade superior da torcida, nas lanternas. (Do cast. *mechero*).

Bichento [bi-xen-tu], *adj.* (Bras.) que tem bichos nos pés; cambaio. (De *bicho* e *ento*).

[e *eza*.]

* **Bicheza** [bi-xé-za], *s. f.* (pop.) bicharia. (De *bicho*)

Bichinha [bi-xi-nha], *s. f.* pequeno bolo de farinha, açúcar e ovos; peça de fogo; o mesmo que *valverde* e *bichaninha*.

Bichinha-gata [bi-xi-nha-ghá-ta], *s. f.* (fem.) caricias; afagos. (De *bichinho* e *gato*).

Bichinina [bi-xi-ni-na], *s. f.* (Alemt. e Alg.) o mesmo que *bichaninha*. (De *bicho*).

Bicho [bi-xu], *s. m.* nome commum aos animaes terrestres, e em particular dos insectos e vermes; (fam.) piolho; peliga para o pescoco; (fig.) pessoa intratavel ou pouco communicativa; (pop.) cancro; tumor; *matar* o —, beber aguardente, ou outra bebida alcoolica em jejum; (pop.) — carpinteiro, o mesmo que *escaravelho*; fazer —, (pop.) ser inquieto ou traquinas; ter — carpinteiro no rabo, não estar sosegado na cadeira; *bichô* da toca ou — do mato, pessoa bisonha, desconfiada ou que evita a convivencia; —, *pl.* feras; (pop.) piolhos.

Bichoca [bi-xó-ka], *s. f.* (pop.) minhoca; bicho feio; pequeno leicenco. (De *bicho* e *oca*).

Bichóco [bi-xó-ku], *s. m.* (prov.) leicenco; pequeno tumor; (prov.) excreto esverdeado dos recém-nascidos; (Bras. do S.) *adj.* diz-se do cavallo, a que incham os pés por falta de exercicio. (De *bicho*).

Bicho-de-conta [bi-xu-de-kon-ta], *s. m.* insecto myriapode que vive debaixo das pedras, e que se enrola quando lhe tocam.

* **Bicho-do-areiro** ou do **boieiro** [bi-xu-du-a-ri-ri-ru ou do bó-i-ru], *s. m.* (Porto Santo) ave, chamada tambem *mergulhão* (*puffinus anglorum*).

Bichoiro [bi-xó-ru], *s. m.* (Bairrada) seixo miúdo; pedrinha. (De *bicho* e *oiro*).

[e *oso*.]

Bichoso [bi-xó-zu], *adj.* que tem bichos. (De *bicho*)

Bicipital [bi-ssi-pi-tál], *adj.* relativo aos musculos biceps. (De *biceps*, *t* e *al*).

Bicipite [bi-ssi-pi-te], *adj.* que tem duas cabeças ou dois cumes. (Do lat. *biceps*).

Bico [bi-ku], *s. m.* saliência cornea, que fórma a parte deanteira da bocca das aves; bocca de alguns peixes; (p. ext.) ave domestica; ave de capoeira; ponta, pico, extremidade; (fam.) pequena divida; (pop.) bebedeira; (fam.) a bocca humana: cale o *bicot* (Caminha) beijo; (Madeira) focinho de cavallo; (gir.) moeda de dois tostões; (prov.) levar agua no *bico*, denunciar inteução reservada. (Do celta).

Bicócco [bi-hó-ku], *adj.* que tem duas cóccas (fal. do fruto). (Do lat. *bis* e *coccum*).

Bico-de-cegonha [bi-ku-de-sse-ghô-nha], *s. f.* certa planta medicinal.

Bico-cruzado [bi-ku-kru-zá-du], *s. m.* formoso passaro, cujas mandíbulas, ao fechar da bocca, ficam cruzadas.

Bico-de-mócho [bi-ku-de-mô-xu], *s. m.* (archit.) pequeno filete, que fórma a borda de uma cornija.

Bico-de-prata [bi-ku-de-prá-ta], *s. m.* o mesmo que *jacupa*. [bico-grossudo.]

Bico-gordo [bi-ku-ghôr-du], *s. m.* o mesmo que [bico-grossudo.]

Bico-grossudo [bi-ku-ghru-ssú-du], *s. m.* especie de pardal, chamado tambem pardal do norte e chinchálhão do norte. (De *bico* e *grossudo*).

Bicolor [bi-ku-lôr], *adj.* que tem duas côres. (Do lat. *bicolor*). [lados. (De *bi* e *concolor*).

Biconcavo [bi-kon-ka-vu], *adj.* concavo dos dois.]

Bicônico [bi-hó-ni-ku], *adj.* que tem dois cones oppostos. (De *bi* e *cônico*).

Biconjugado [bi-kon-ju-ghá-du], *adj.* que se divide em dois ramos symmetricos. (De *bi* e *conjugado*).

Biconvexo [bi-kon-vé-ksu], *adj.* convexo dos dois lados ou faces. (De *bi* e *convexo*).

Bico-rasteiro [bi-ku-rras-tei-ru], *s. m.* nome de uma ave do Brasil. (De *bico* e *rasteiro*).

Bico-saldorico [bi-ku-ssal-du-rí-ku], *s. m.* (Bairrada) jogo de rupazes, o mesmo que *siróllico-tico*.

Bicorne [bi-kór-ne], *adj.* que tem dois cornos ou pontas. (Do lat. *bicornis*).

Bicorneo [bi-kór-ni-u], *adj.* o mesmo que *bicorne*.

Bicornigero [bi-kur-ni-je-ru], *adj.* o mesmo que *bicorne*. (Do lat. *bis*, *cornu* e *gerere*).

Bicos [bi-ks], *s. m. pl.* (Bras.) restos de alguma coisa; diuheiro miudo; quantia insignificante. (Pl. de *bico*).

Bicuda [bi-kú-da], *s. f.* peixe do Brasil e dos Açores, de bico comprido e agudo; (pop.) gallinholha. (Fem. de *bicudo*).

Bicudo [bi-kú-du], *adj.* que tem bico aguçado, pontteagudo; (fam.) complicado, difficil; (Bras.) anuado; zangado; que faz beico; que bebe de mais e está em começo de embriaguez; —, *s. m.* ave brasileira de bico grosso; peixe da costa portugueza, fataça, tainha. (De *bico* e *udo*).

Bicuiba [bi-ku-i-ba], *s. f.* arvore myristicacea do rasil, chamada tambem *mascadeira*; fruto da mesma arvore; oleo extrahido d'esse fruto. (Pal. tupi).

Bicuibeira [bi-ku-i-bei-ra], *s. f.* o mesmo que *bicuiba*. [sil, de boa madeira.]

Bicuibuçu [bi-ku-i-bu-ssú], *s. m.* arvore do Bra-]

Bicúspide [bi-kús-pi-de], *adj.* (bot.) que é fendido no vertice e termina em pontas divergentes. (Do lat. *bis* e *cuspis*).

Bicycleta [bi-ssi-klé-ta], *s. f.* velocipede de duas rodas de igual diametro; * *bicycleta* marinha, o mesmo que *podocasto*. (De *bicyclo* e *eta*).

Bicycletista [bi-ssi-kle-tis-ta], *s. m. e f.* pessoa que anda em bicycleta. (De *bicycleta* e *ista*).

Bicyclista [bi-ssi-klis-ta], *s. m. e f.* pessoa que anda em bicyclo. (De *bicyclo* e *ista*).

Bicyclizar [bi-ssi-klizár], *v. intr.* andar em bicyclo. (De *bicyclo* e *izar*).

Bicyclo [bi-ssi-klu], *s. m.* antigo velocipede de duas rodas de diferente diametro. (De *bi* e *cyclo*).

Bidê [bi-dê], *s. m.* movel munido de bacia para lavagem das partes inferiores do tronco; (Bras.) mēsa de cabeceira; criado mudo. (Do fr. *bidet*).

Bidentado [bi-den-tá-du], *adj.* que tem dois dentes. (De *bi* e *dentado*).

Bidente [bi-den-te], *s. m.* alvião; ganhanho com dois dentes. (Do lat. *bidentis*). [bidentado.]

Bidenteadado [bi-den-ti-á-du], *adj.* o mesmo que [bidentado.]

Bidenteado [bi-den-ti-u], *adj.* que tem dois dentes. (De *bi* e *dente*).

Bidigitado [bi-di-ji-tá-da], *adj.* que tem dois de-

dos; que se divide em duas digitações. (Do lat. *bis* e *digitatus*). [dias. (Do lat. *biduum*.)]

Biduo [bi-du-u], *s. m.* (p. us.) o espaço de dois

Biella [bi-é-la], *s. f.* (mechan.) haste rigida, que serve para communicar o movimento entre duas peças afastadas. (Do fr. *bielle*).

Biennial [bi-é-nál], *adj.* relativo ao biennio; que dura dois annos. (Do lat. *biennalis*).

Biennio [bi-é-ni-u], *s. m.* espaço de dois annos successivos. (Do lat. *biennium*).

Bifa [bi-fa], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *belfa*.

Bifada [bi-fá-da], *s. f.* (fam.) porção de bifés. (De *bife* e *ada*).

Bifada [bi-fá-da], *s. f.* (Bras.) fartum; mau halito

Bifado [bi-fá-du], *part.* de *bifar*.

Bifalhada [bi-fa-lhá-da], *s. f.* (fam.) bifada. (De *bife* e *alhada*). [surripriar. (Do fr. *biffer*).

Bifar [bi-fár], *v. tr.* (fam.) furtar disfarçadamente.]

Bifario [bi-fá-ri-u], *adj.* (bot.) desdobrado em duas partes. (Do lat. *bifarius*).

Bife [bi-fe], *s. m.* fatia de carne, batida ou picada, feita ou assada na grêlha; (deprec.) inglez; —, *adj.* inglezado; que se dá ares de inglez. (Do ingl. *beef*).

Bifeira [bi-fei-ra], *s. f.* utensilio de folha de ferro para fazer bifés. (De *bife* e *eira*).

Bifendido [bi-fen-di-du], *adj.* rasgado, separado em duas pontas ou partes. (De *bi* e *fendido*).

Bifero [bi-fe-ru], *adj.* que dá fruto duas vezes no anno. (Do lat. *bifer*).

Bifesteque [bi-fes-té-ke], *s. m.* posta de vacca, imperfeitamente assada, com molho da mesma carne. (Do ingl. *beefsteak*).

Bifido [bi-fi-du], *adj.* o mesmo que *bifendido*; bipartido. (Do lat. *bifidus*).

Biflexo [bi-flé-xu], *adj.* dobrado para dois lados. (Do lat. *bis* e *flexus*).

Biflor [bi-flôr], *adj.* o mesmo que *bifloro*.

Biflôro [bi-flô-ru], *adj.* que tem duas flores ou grupos de duas flores. (Do lat. *bis* e *flor*).

Bifolia [bi-fó-li-a], *s. f. e adj.* diz-se das charruas que tem duas aivecas. (Do lat. *bis* e *folium*).

Bifoliado [bi-fu-li-á-du], *adj.* que tem duas folhas ou dois foliolos. (Do lat. *bis* e *folium*).

Bifore [bi-fu-re], *adj.* (poet.) diz-se do portal que tem dois batentes. (Do lat. *biforis*).

Biforme [bi-fôr-me], *adj.* que tem duas fórmãs; que apresenta dois aspectos ou faces diferentes; diz-se do adjectivo *part.* que tem duas fórmãs diferentes para representar o masculino e o feminino. (Do lat. *biformis*).

Bifronte [bi-fron-te], *adj.* que tem duas caras; (fig.) falso; traçoceiro. (Do lat. *bifrons*).

Bifurcação [bi-fur-ka-ssão], *s. f.* acto de bifurcar; separação em dois ramos ou braços. (Do lat. *bifurcatio*). [didó em dois ramos ou braços.]

Bifurcado [bi-fur-ká-du], *part.* de *bifurcar*; divi-

Bifurcar [bi-fur-kár], *v. tr.* separar em dois ramos; — *se*, *v. pr.* dividir-se em dois ramos ou hastes. (Do lat. *bis* e *furca*). [bigamo e *ia*].

Bigamia [bi-gha-mi-a], *s. f.* estado de bigamo. (De [bigamo e *ia*].

Bigamo [bi-gha-mu], *adj. e s. m.* que é casado com duas pessoas (mulher ou marido) ao mesmo tempo. (Do lat. *bigamus*) [forte, agigantado.]

Biganau [bi-gha-náu], *s. m.* (Trás-M.) individuo

Bigarim [bi-gha-rin], *s. m.* homem de trabalho braçal (na India port.). (Do conc. *bigari*).

Bigameo [bi-jé-mi-u], *adj.* (bot.) diz-se da folha ou da flor, que cresce com outra em pedunculo commum. (Do lat. *bis* e *geminus*). [bigameo.]

Bigeminado [bi-je-mi-ná-du], *adj.* o mesmo que [bigameo.]

Bigemineo [bi-je-mi-ni-u], *adj.* o mesmo que *bigameo*.

Bigemio [bi-jé-mi-u], *adj.* o mesmo que *bigameo*.

Bigenero [bi-jé-ne-ru], *adj.* que pertence a dois generos. (Do lat. *bigener*).

Biglanduloso [bi-ghlan-du-lô-zu], *adj.* que tem duas glandulas. (De *bi* e *glanduloso*). [gle.]

Bigle [bi-ghle], *s. m.* pequeno galgo. (Do ingl. *boa*.)

Bignónia [bi-ghnó-ni-a], *s. f.* genero de plantas gamopetalas dos paizes quentes, e que comprehende especies notaveis pela belleza das suas flores. (De *Bignon* n. p.).

Bignoniaceas [bi-ghnu-ni-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas, que têm por typo a bignonia. (De *bignoniaceo*).

Bignoniaceo [bi-ghnu-ni-á-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á bignonia. (De *bignonia* e *aceo*).

Bigode [bi-ghó-de], *s. m.* parte da barba, que cresce por cima do labio superior; certo jogo de cartas; especie de canario de África; dar um —, matar a caça que outrem errou; (por ext.) pregar partida. (Do ant. port. *bigotes*, do lat. *bicostae*).

Bigodeado [bi-ghu-di-á-du], *part.* de *bigodear*; enganado; escarnecido.

Bigodear [bi-ghu-di-ár], *v. tr.* escarnecer; enganar; lograr. (De *bigode* e *ar*).

Bigodeira [bi-ghu-dei-ra], *s. f.* escova de limpar bestas (pop.) bigode farto. (De *bigode* e *eira*).

Bigodelha [bi-ghu-dê-lha], *s. f.* (Alg.) bigode farto, bigodeira. (De *bigode* e *elha*).

Bigorna [bi-ghór-na], *s. f.* massa de ferro com duas pontas, sobre que se batem metaes; incude; pequeno osso do ouvido. (Do lat. *bicornis*).

Bigorriha [bi-ghu-rrí-lha], *s. f.* (mais us. no pl.) homem vil ou desprezível.

Bigota [bi-ghó-ta], *s. f.* (naut.) moitão chato sem roldana e com furo, por onde passa o colhedor da vela.

Bigotão [bi-ghu-tão], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *bigodelha*. (De *bigode*).

Bigote [bi-ghó-te], *s. m.* (prov.) o mesmo que *bigotão*.

Biguá [bi-ghu-á], *s. f.* ave palmípeda do Brasil. (Pal. tupi).

Biguairim [bi-ghu-á-i-rim], ou **Biguarim** [bi-ghu-a-rim], *s. m.* (India) mariola, bigorrihas.

Bigúmeo [bi-ghú-mi-u], *adj.* que tem dois gumes; tronco —, (bot.) o que tem angulos agudos oppostos. (De *bi* e *gumeo*). [habitante do Bibé (África).]

Biheno [bi-é-nu], *adj.* relativo ao Bibé; —, *s. m.*

Bijagó [bi-ja-ghó], *s. m.* idioma africano do archipelago de Bijagós; *pl.* indigenas d'esse archipelago.

Biju [bi-jú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *beiju*.

Bijugado [bi-ju-ghá-du], *adj.* (bot.) diz-se das folhas compostas de dois pares de foliolos em peciolo commum. (Do lat. *bis* e *jugum*).

Bijugo [bi-ju-ghu], *adj.* (poet.) puxado por dois cavallos. (Do lat. *bijugus*).

Bijuteria [bi-ju-te-ri-a], *s. f.* objectos de ornato; quinquelherias; brinquedos; bonitos. (Do fr. *bijouterie*). [dictatorias do governo. (Do ingl.).]

Bil [bil], *s. m.* approvação parlamentar aos actos.

Bilabiado [bi-la-bi-á-dn], *adj.* que tem dois labios. (De *bi*, *labio* e *ado*).

Bilabial [bi-la-bi-ál], *adj.* diz-se da consoante que se pronuncia com o labio superior e o inferior. (De *bi* e *labial*). [laminas. (De *bi* e *laminado*).

Bilaminado [bi-la-mi-ná-du], *adj.* que tem duas

Bilaminoso [bi-la-mi-nó-zu], *adj.* o mesmo que *bilaminado*. (De *bi*, *lamina* e *oso*).

Bilaterado [bi-la-te-rá-du], *adj.* (bot.) diz-se das folhas collocadas em lados oppostos. (De *bi*, lat. *latus* e *ado*).

Bilateral [bi-la-te-rál], *adj.* que tem dois lados; diz-se dos contractos, em que as partes tomam sobre si obrigações reciprocas. (De *bi* e *lateral*).

Bilbode [bil-bó-de], *s. m.* fogo de —, fogo de alegria; o disparar successivo de muitas espingardas, sem intervallo sensível. (Do fr. *billebaude*).

Bilboqué [bil-bu-ké], *s. m.* utensilio de doirador, e que serve para levantar os fragmentos cortados de folha de oiro. (Do fr. *bilboquet*).

Bilha [bi-lha], *s. f.* vaso, em geral bojudo e de gargalo estreito, ordinariamente de barro; botija. (Do germ.).

Bilhafre [bi-lhá-fre], *s. m.* o mesmo que *milhafre*; (Madeira) francelho. (Var. de *milhafre*).

Bilhão [bi-lhãõ], *s. m.* (p. us.) moeda inferior, moeda de cobre para trocos. (Do cast. *vellon*).

Bilhão [bi-lhãõ], *s. m.* o mesmo que *bilhão*.

Bilhar [bi-lhár], *s. m.* jogo de bolas de marfim, impellidoas por um taco sobre uma mesa bem plana; a mesa onde se joga esse jbo; casa onde se joga o bilhar. (Do fr. *billard*).

Bilharda [bi-lhár-da], *s. f.* jogo de rapazes em que se faz saltar com um pau comprido outro mais pequeno, por modo que este não caia n'um circulo traçado no chão; o pau mais pequeno d'esse jogo. (Do fr. *billard*). [deiro. (De *bilharda* e *ão*).

Bilhardão [bi-lhar-dão], *s. m.* o mesmo que *bilhardar*.

Bilhardar [bi-lhar-dár], *v. intr.* dar duas vezes na bola com o taco; tocar duas bolas (no bilhar) ao mesmo tempo. (Do fr. *billarder*).

Bilhardar [bi-lhar-dár], *v. intr.* jogar a bilharda, (pop.) vadiar. (De *bilharda* e *ar*).

Bilhardeiro [bi-lhar-dei-ru], *s. m.* jogador de bilharda; (pop.) vadio. (De *bilharda* e *eiro*).

Bilhardona [bi-lhar-dô-na], *s. f.* mulher vadia. (Fem. de *bilhardão*). [(De *bilhar* e *ista*).

Bilharista [bi-lha-ris-ta], *s. m.* jogador de bilhar.

Bilhestres [bi-lhês-tres], *s. m.* (gir. transm.) dinheiro.

Bilhete [bi-lhê-te], *s. m.* carta simples e breve, sem as formulas das cartas usuaes; aviso impresso ou manuscrito; fragmento de cartão com um nome impresso ou outras indicações; cartão de visita; senha que autoriza o transitio nas vias ferreas, em carros publicos, a entrada nos espectaculos, etc.; papel, impresso ou não, que torna o possuidor interessado n'uma loteria ou rifa; nota promissoria commercial; — *postal*, cartão para correspondencia postal, sobre assumptos não confidentiaes. (Do fr. *billet*).

Bilheteira [bi-lhe-tei-ra], *s. f.* prato ou salva em que se têm bilhetes de visita; carteira; compartimento onde se vendem bilhetes de teatro, etc.; pequeno movel para guardar bilhetes e outros papeis. (De *bilhete*).

Bilheteiro (bi-lhe-tei-ru), *s. m.* vendedor de bilhetes para espectaculos, etc. (De *bilhete* e *eiro*).

Bilhó [bi-lhó], *s. m.* (Trás-M.) crianca não de peito, gorducha e baixa; — da *serra*, castanha pilada. (Infl. de *beilhó*?). [velhacaria.]

Bilhoreta [bi-lhu-rê-ta], *s. f.* (Alemt.) tratantada;

Bilhós [bi-lhós], *s. f.* o mesmo que *beilhós*.

Bilhostre [bi-lhós-tre], *s. m.* (deprec.) estrangeiro; (pop.) patife, biltre.

Bilhostreira [bi-lhus-trei-ra], *s. f.* (Beira) bisbilhostreira; mulher desajeitada e porca. (De *bilhostre* e *eira*).

Bilhiario [bi-li-á-ri-u], *adj.* relativo á bilis; calculos —, os que se formam no figado. (De *bilis* e *ario*).

Bilifuscina [bi-li-fus-si-na], *s. f.* uma das materias córantes da bilis.

Biligulado [bi-li-ghu-lá-du], *adj.* dividido em duas ligulas. (De *bi*, *ligula* e *ado*).

Bilimbi [bi-lin-bi], *s. m.* arbusto brasileiro da fam. das oxalideas. [(De *bilis* e *ina*).

Bilina [bi-li-na], *s. f.* principio extrahido da bilis.]

Bilingue [bi-lin-ghu-ej], *adj.* que fala duas linguas; escripto em duas linguas; (fig.) que fala com dóblez. (Do lat. *bilinguis*).

Bilioso [bi-li-ó-zu], *adj.* que tem muita bilis; causado pela bilis; (fam.) irascível. (Do lat. *biliosus*).

Bilipheina [bi-li-fê-i-na], *s. f.* (med.) pigmento biliar ou materia córante da bilis.

Biliprazina [bi-li-pra-zi-na], *s. f.* uma das materias córantes da bilis.

Bilis [bi-lis], *s. f.* liquido amargo e esverdeado que o figado segrega; (fam.) mau humor; hypocondria; irascibilidade. (Do lat. *bilis*).

Biliteral [bi-li-te-rál], *adj.* que tem duas letras. (Do lat. *bis* e *literal*). [(De *bi* e lat. *litera*).

Bilitero [bi-li-te-ru], *adj.* o mesmo que *biliteral*.

Biliverdina [bi-li-ver-di-na], *s. f.* uma das materias córantes da bilis. [V. *Bil*].

Bill [bil], *s. m.* o mesmo que *bil*. (E' pal. ingleza.

Billião [bi-li-ão], *s. m.* (aritm.) mil milbões. (Do fr. *billion*).

Bilobado [bi-lu-bá-du], *adj.* que tem dois lóbulos. (De *bi*, *lôbo* e *ado*).

Bilobite [bi-lu-bi-te], *s. f.* (geol.) moldagem de meio-relevo, com o aspecto de caule deprimido, e que se encontra na superfície inferior dos arenitos. (De *bi*, *lôbo* e *ite*). [dades. (Do lat. *bis* e *loculus*).]

Bilocular [bi-lu-ku-lár], *adj.* que tem duas cavidades. (Do lat. *bis* e *loculus*).]

Bilontra [bi-lon-tra], *s. m.* velbaco; intrujão; (Bras.) homem desprezível; rufião. [bilro e ar.]

Bilrar [bil-rrár], *v. intr.* trabalhar com bilros. (De [Bilreiro [bil-rrer-ru], *s. m.* arvore do Brasil, da fam. das meliáceas. (De *bilro* e *eiro*).

Bilro [bil-rru], *s. m.* peça semelhante a um fuso, com que se fazem rendas ou obras de cabelo; pau com que se joga a bola; (Beira) pilrito; *pl.* planta do Brasil, da fam. das liliáceas. (Do lat. *pilula*).

Bilró [bil-rró], *interj.* usada em S. Miguel (Açores) equivalente a *bravo!* [(De *bilre* e *aco*).

Biltraço [bil-trá-ssu], *s. m.* (pop.) grande biltre. [Biltraçagem [bil-trá-jan-e], *s. f.* qualidade de biltre; malta de biltres. (De *bilre* e *agem*).

Biltraria [bil-tra-ri-a], *s. f.* biltraçagem; acto de biltre. (De *bilre* e *aria*).

Biltre [bil-tre], *s. m.* patife; homem desprezível. (Do cast. *belitre*).

Bimaculado [bi-ma-ku-lá-du], *adj.* que tem duas manchas ou malhas. (De *bi* e *maculado*).

Bimano [bi-má-nu], *adj.* que tem duas mãos; —, *s. m. pl.* ordem da classe dos mamíferos, que compreende só a espécie humana. (Do lat. *bis* e *manus*).

Bimar [bi-már], *adj.* que está entre dois mares; banhado por dois mares. (Do lat. *bimaris*).

Bimarginado [bi-mar-ji-ná-du], *adj.* que tem duas margens. (Do lat. *bis* e *marginatus*).

Bimba [bin-ba], *s. f.* (pop.) coxa; nadega.

Bimba [bin-ba], *s. f.* pequeno passaro africano, (*penthetria hartlaubi*).

Bimba [bin-ba], *s. f.* pequena arvore de Angola, da fam. das leguminosas.

* **Bimba** [bin-ba], *s. f.* vara que vai do centro de um tempo ao do outro, nos toneis grandes. (É uma espécie de escora para evitar que os tempos empenem).

Bimbado [bin-bá-du], *part.* de *bimbar*.

Bimbadura [bin-ba-dú-ra], *s. f.* fragmento de lodo adherente aos travessões das salinas. (De *bimbar* e *ura*).

Bimbalhada [bin-ba-lhá-da], *s. f.* toque simultaneo de muitos sinos. (De *bimbalhar* e *ada*).

Bimbalhar [bin-ba-lhá-r], *v. intr.* tanger ou repicar sinos. (Do fr. *brimbaler*). [ugalho ou rapão.]

Bimbar [bin-bár], *v. tr.* cortar (as bimbaduras) com [Bimbarra [bin-bá-rra], *s. f.* grande alavanca de madeira. (Do fr. *brimbale* ?).

Bimbarreta [bin-ba-rré-ta], *s. f.* (naut.) pequena bimbarra, com que se movem as grandes bombas. (De *bimbarra* e *eta*). [bros. (Do lat. *bimembris*).

Bimembre [bi-men-bre], *adj.* que tem dois membros.

Bimensal [bi-men-ssál], *adj.* que dura dois mezes; que se realiza de dois em dois mezes. (De *bi* e *mensal*).

Bimestral [bi-mes-trál], *adj.* o mesmo que *bimensal*. (De *bimestre* e *al*).

Bimestre [bi-més-tre], *adj.* que dura dois mezes; —, *s. m.* o espaço de dois mezes. (Do lat. *bimestris*).

Bimetalismo [bi-me-ta-lis-mu], *s. m.* systema dos que sustentam que o ouro e a prata devem ter simultaneamente valor legal e ser cunhados em moeda. (De *bi*, *metal* e *ismo*).

Bimetalista [bi-me-ta-lis-ta], *s. m.* e *adj.* partidario do bimetalismo. (De *bi*, *metal* e *ista*).

Bimo [bi-mu], *adj.* que tem dois annos de duração. (Do lat. *bimus*).

Binação [bi-na-ssão], *s. f.* faculdade de binar (dizer duas missas no mesmo dias). (De *binar* e *ação*).

Binado [bi-ná-du], *adj.* (bot.) diz-se das folhas, dispostas duas a duas (nos ramos). (Do lat. *bini*).

Binagem [bi-ná-jan-e], *s. f.* (seric.) operação que consiste em juntar dois ou mais fios ao fio já torcido do casulo. (De *binar* e *agem*).

Binar [bi-nár], *v. intr.* praticar a binagem; dar segundo amanho a (terreno); dizer duas missas no mesmo dia. (Do lat. *binarius*).

Binário [bi-ná-ri-u], *adj.* que tem duas unidades, dois elementos, dois lados, etc.; compasso —, (mus.) o que tem dois tempos; —, *s. m.* binário de forças, o conjunto de duas forças eguaes, parallelas e contrarias, que actuam nos extremos de uma recta. (Do lat. *binarius*).

Binda [bin-dá], *s. f.* pequena vasilha para liquidos, usada pelos indigenas da Africa occidental.

Bindongas [bin-don-ghas], *s. m. pl.* tribu da Africa oriental. [(De *bi* e *nerveo*).

Binerveo [bi-nér-vi-u], *adj.* que tem duas nervuras.

Binga [bin-gba], *s. f.* (Bras.) cbifre; especie de cascalho; (Rio de Jan.) o mesmo que *colibri*. (Do bundo).

Bingundo [bin-ghun-du], *s. m.* bebida africana, feita de agua, mel e farinha de lúpulo.

Binoculado [bi-nu-ku-lá-du], *adj.* que tem dois olhos. (Do lat. *bini* e *oculus*).

Binocular [bi-nu-ku-lár], *adj.* que serve para os dois olhos. (Do lat. *bini* e *ocularis*).

Binóculo [bi-nó-ku-lu], *s. m.* oculo duplo, usado principalmente nos espectaculos publicos. (Do lat. *bini* e *oculus*). [(Do lat. *binominis*).

Binómimo [bi-nó-mi-nu], *adj.* que tem dois nomes.

Binómio [bi-nó-mi-u], *s. m.* expressão algebraica composta de dois termos ligados pelos signaes + ou — (mais ou menos). (De *bi* e gr. *nomos*).

Binubo [bi-nú-bu], *adj.* que cason duas vezes. (Do lat. *binubus*).

Bio [bi-u], *s. m.* (Trás-M.) prego de pau, com que se prega o fundo dos corticos. [bios.]

Bio... [bi-u], *pref.* (designativo de *vida*). (Do gr. [Bioba [bi-ó-ba], *s. f.* (Alg.) pisão com dois bicos, um de cada lado.

Biobio [bi-ó-bi-u], *s. m.* (Beira) chapéu de senhora.

Biochimica [bi-ó-ki-mi-ka], *s. f.* parte da biologia, que estuda a constituição chimica das substancias produzidas pela acção da vida. (De *bio* e *chimica*).

Biochimico [bi-ó-ki-mi-ku], *adj.* relativo á biochimica. (De *biochimica*).

Bioco [bi-ó-ku], *s. m.* veu ou mantilha com que as mulheres cobrem o rosto (n'algumas provincias); (fig.) hypocrisia. [forças vitaes. (De *bio* e *dynamica*).

Biodynamicica [bi-ó-di-ná-mi-ka], *s. f.* theoria das [Biodynamicico [bi-ó-di-ná-mi-ku], *adj.* relativo á biodynamicica. (De *biodynamicica*).

Biogenese [bi-ó-je-ne-ze], *s. f.* desenvolvimento da vida; correlação entre os desenvolvimentos embriologico, taxonomico e philogenico. (Do gr. *bios* e *genesis*).

Biogenésico [bi-ó-je-né-zi-ku], *adj.* relativo á biogenese. (De *biogenese* e *ico*).

Biogenético [bi-ó-je-né-ti-ku], *adj.* o mesmo que *biogenesico*. (De *biogenese*).

Biographado [bi-u-ghra-fi-du], *part.* de *biographar*; de quem se fez a biographia.

Biographar [bi-u-ghra-fár], *v. tr.* fazer a biographia de; — *se*, *v. pr.* fazer a sua propria biographia. (De *biographo* e *ar*).

Biographia [bi-u-ghra-fi-a], *s. f.* descripção da vida de uma pessoa. (De *biographo* e *ia*).

Biographicamente [bi-u-ghrá-fi-ka-men-te], *adv.* de modo biographico. (De *biographico* e *mente*).

Biographico [bi-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á biographia; que contém biographias. (De *biographia* e *ico*).

Biographo [bi-ó-ghra-fu], *s. m.* o que escreve biographias. (Do gr. *bios* e *ghraphein*).

Biologia [bi-u-lu-ji-a], *s. f.* sciencia que estuda as leis da organização e actos dos seres vivos. (De *biologo* e *ia*).

Biologista [bi-u-lu-jis-ta], *s. m.* o mesmo que *biologo*. (De *biologia* e *ista*).

Biologo [bi-ó-lu-gho], *s. m.* o que é versado em biologia. (Do gr. *bios* e *logos*).

Biombo [bi-on-bu], *s. m.* tabique movel, de madeira ou fazenda, formado de caixilhos; (Bras.) quarto ou compartimento, formado de peças de madeira ou de panno, proprios para armar e desarmar.

Biómetro [bi-ó-me-tru], *s. m.* o mesmo que *agenda*. (Do gr. *bios* e *metron*).

Bionguiculado [bi-on-ghu-i-ku-lá-du], *adj.* que tem duas unhas. (De *bi*, lat. *unguicula* e *ado*).

Biophobia [bi-ó-fu-bi-a], *s. f.* horror morbido á existencia; misanthropia. (Do gr. *bios* e *phobos*).

* **Biophobicó** [bi-ó-fó-bi-ku], *adj.* relativo á biophobia. (De *biophobia* e *ico*).

* **Biophobo** [bi-ó-fu-bu], *s. m.* atacado de biophobia. (Do gr. *bios* e *phobos*).

Biophorina [bi-u-fu-ri-na], *s. f.* certa preparação pharmaceutica, tonica e reconfortante. (Do gr. *bios* e *phoros*).

Bioplasma [bi-ó-plás-ma], *s. m.* ou *f.* substancia germen, que transforma a materia não viva em materia viva; *protoplasma*. (Do gr. *bios* e *plassein*).

Bioquice [bi-u-ki-sse], *s. f.* pudor exaggerado; hypocrisia. (De *bioco* e *ice*).

Biotaxia [bi-u-tá-kssi-a], *s. f.* tratado da classificação dos seres organizados. (Do gr. *bios* e *taxis*).

Biotaxico [bi-u-tá-kssi-ku], *adj.* relativo á biotaxia. (De *biotaxia* e *ico*).

Bioxalato [bi-ó-kssa-lá-tu], *s. m.* (chim.) sal resultante da combinação do acido oxálico com uma base (na proporção de 2 para 1). (De *bi* e *oxalato*).

Bioxydo [bi-ó-kssi-du], *s. m.* (chim.) oxydo que contém duas proporções de oxygeno por uma de outro corpo simples. (De *bi* e *oxydo*).

Biparietal [bi-pa-ri-é-tál], *adj.* relativo aos dois parietaes. (De *bi* e *parietal*).

Biparo [bi-pa-ru], *adj.* (bot.) que se produz e reproduz aos pares. (Do lat. *bis* e *parere*).

Bipartição [bi-par-ti-ssão], *s. f.* divisão em duas partes. (De *bi* e *partição*).

Bipartido [bi-par-ti-du], *adj.* partido ou dividido em duas partes ou segmentos, ao meio. (Do lat. *bipartitus*). [em duas partes. (De *bi* e *partivel*.)]

Bipartivel [bi-par-ti-vel], *adj.* que se póde partir]

Bipatente [bi-pa-ten-te], *adj.* aberto de duas partes ou para dois lados. (Do lat. *bipatens*).

Bipede [bi-pe-de], *adj.* que anda em dois pés; —, *s. m.* animal que anda sobre dois pés. (Do lat. *bipes*).

Bipennado [bi-pe-ná-du], *adj.* o mesmo que *bipenne*. (De *bipenne* e *ado*). [lat. *bipennis*.]

Bipenne [bi-pé-ne], *adj.* que tem duas asas. (Do lat. *bipennis*).

Bipenne [bi-pé-ne], *s. f.* machadilha de dois gumes. (Do lat. *bis* e *pinna*). [(De *bi* e *pétala*.)]

Bipétalo [bi-pé-ta-lu], *adj.* que tem duas pétalas.]

Bipinnulado [bi-pi-nu-lá-du], *adj.* (bot.) diz-se das folhas, cujo peciolo se divide n'outros menores com foliolos. (De *bi* e *pinnulado*).

* **Biplano** [bi-plá-nu], *s. m.* (neol.) aeroplano que tem duas superficies sustentadoras sobrepostas ou escalonadas em escada. (Do lat. *bis* e *planus*).

Biplume [bi-plú-mne], *adj.* o mesmo que *bipenne*. (De *bi* e *pluma*). [bi e polar.]

Bipolar [bi-pu-lár], *adj.* que tem dois pólos. (De lat. *bis* e *polaris*).

Bipolaridade [bi-pu-la-ri-dá-de], *s. f.* estado do corpo com dois pólos oppostos. (De *bipolar* e *idade*).

Biquadrado [bi-ku-a-drá-du], *adj.* (math.) diz-se do quadrado multiplicado por quadrado; diz-se de certas equações do 2.º grau. (De *bi* e *quadrado*).

Bique-bique [bi-ke-bi-ke], *s. m.* (prov.) ave ribeirinha (*totanus ochropus*).

Biqueira [bi-kei-ra], *s. f.* remate que se ajunta a certos objectos; ponta; extremidade; beiral; telha ou tinbo em que se reúnem as aguas que se escoam dos telhados e por onde saem a jorro; veia de agua que cahi dos telhados em bica; concerto na ponta da meia para substituir a parte cortada. (De *bico* e *eira*).

Biqueirão [bi-kei-rão], *s. m.* peixe da fam. dos clupeos, chamado tambem *anchóna*. (Augm. de *bico*).

Biqueiro [bi-kei-ru], *adj.* (fam.) que come pouco, que tem má bocca. (De *bico* e *etro*). [Bica.]

Biguinha [bi-ki-ha], *s. f.* o mesmo que *bica*. (V.)

Biraró [bi-ra-ró], *s. m.* (Bras.) nome de certa arvore silvestre.

Birbante [bir-ban-te], *s. m.* (chul.) bigorrilhas; bilatre. (Do it. *birbante*).

Birefringente [bi-rre-frin-jen-te], *adj.* diz-se dos corpos ou substancias, em que a luz se refracta, formando duas imagens. (De *bi* e *refringente*).

Bireme [bi-rre-me], *s. f.* (ant.) galera com duas ordens de remos. (Do lat. *biremis*).

Biriba [bi-ri-ba], *s. f.* (Bras.) egua nova, já apta para o trabalho.

Biribá [bi-ri-bá], *s. f.* arvore do Brasil, da fam. das anonaceas; biribazeiro; fruto do biribazeiro.

Biribazeiro [bi-ri-ba-zei-ru], *s. m.* arvore da America (fam. das anonaceas).

* **Biri-biri** [bi-ri-bi-ri], *s. m.* batoque em fórma de charuto com a ponta cortada, de que usam na guerra os baruistas. [panlistano.]

Birica [bi-ri-ka], *s. m.* (Bras.) natural de S. Paulo.]

Birimbau [bi-rin-báu], *s. m.* o mesmo que *berimbau*.

Biririçó [bi-ri-ri-ssó], *s. m.* planta do Brasil, de raizes purgativas. [fabricada em Inglaterra.]

Biola [bi-ró-la], *s. f.* (Bras.) fazenda de algodão.]

Bioró [bi-ru-ró], *s. m.* (Bras.) especie de beijn.

Birostrado [bi-rrus-trá-du], *adj.* que tem dois esporões. [algodão.]

Birota [bi-ró-ta], *s. f.* (Bras.) especie de panno de]

Birra [bi-rra], *s. f.* vicio da besta que ferra os dentes na mandegoiira, etc.; teima.

Birrar [bi-rrár], *v. intr.* ter birra; embirrar; teimar. (De *birra* e *ar*).

Birre [bi-rre], *s. m.* (Alg.) pócco padreador.

Birrento [bi-rren-tu], *adj.* que tem birras; agastadico; teimoso. (De *birra* e *ento*).

Bis [bis], *adv.* duas vezes; outra vez. (Pal. lat.)

Bis... [bis], *pref. lat.* que entra na composição de varias palavras portuguezas, significando *duas vezes*, *duplicadamente*.

Bisado [bi-zá-du], *part.* de *bisar*; repetido.

Bisagra [bi-zá-ghra], *s. f.* dobradiça; gonzo; leme. (Do cast. *bisagra*).

Bisalho [bi-zá-lhu], *s. m.* saquilete para joias; adornos femininos insignificantes. (Do lat. *bis* e *sacculus*).

Bisannual [bi-za-nu-ál], *adj.* que dura dois annos; que succede de dois em dois annos. (De *bis* e *annual*).

Bisão [bi-zão], *s. m.* boi selvagem da America. (Do gr. *bison*). [(De *bis* e *ar*.)]

Bisar [bi-zár], *v. tr.* pedir a repetição de; repetir.]

Bisarma [bi-zár-ma], *s. f.* (ant.) especie de alabarda pesada; (fig.) pessoa muito corpulenta; animal ou objecto disforme; visarma. (Do b.-lat. *gisarma*).

* **Bisaro** [bi-za-ru], *s. m.* pócco de cabeça e orelhas compridas, cerdas grossas e grandes, geralmente corpulento:

Bisavó [bi-za-vó], *s. m.* pai do avó ou da avó. (De *bis* e *avó*). [bis e avó.]

Bisavó [bi-za-vó], *s. f.* mãe do avó ou da avó. (De lat. *bis* e *avó*).

Bisbilhotar [bis-bi-lhu-tár], *v. intr.* intrigar; fazer mexericos; enredar. (De *bisbilhoteiro*).

Bisbilhoteiro [bis-bi-lhu-tei-ru], *s. m.* intriguista; amigo de bisbilhotices, de segredinhos. (Do it. *bisbigliatore*).

Bisbilhotice [bis-bi-lhu-ti-sse], *s. f.* segredinho; coisa ouvida aqui e dita acolá; intriguinha; mexerico; acção de bisbilhotar. (De *bisbilhotar*).

Bisbórria [bis-bó-ri-a], *s. m.* (pleb.) homem desprezível; safardana; troca-tintas.

Bisbórrias [bis-bó-ri-as], *s. m. pl.* o mesmo que *bisbórria*. [rias.]

Bisbórrio [bis-bó-ri-u], *s. m.* o mesmo que *bisbórria*.

Bisca [bis-ka], *s. f.* jogo de cartas, cujo trunfo é ti-

rado á sorte; a carta que tem oito pintas; (fig.) remoque; picuinha; pessoa de caracter falso. (Do it. *bisca*).

Biscainho [bis-ka-l-nhu], *adj.* e *s.* habitante da Biscaia; vasconço; casta de uva preta do Minho. (De *Biscaia* n. p.).

* **Biscalheira** [bis-ka-lhei-ra], *s. f.* (Arcos-de-Val-de-Vez) vara raxada na extremidade e destinada a colber o biscalho (V. *biscalho*, na accepção de fruta).

* **Biscalho** [bis-ká-lbu], *s. m.* o mesmo que *biscato*; (Arcos-de-Val-de-Vez) fruta pendente da arvore.

Biscalongo [bis-ka-lon-ghu], *s. m.* especie de minhoca das praias e serve para isca.

Biscantur [bis-kan-tá-du], *part.* de *biscantur*.

Biscantar [bis-kan-tár], *v. tr.* celebrar no mesmo dia (duas missas). (De *bis* e *cantar*).

Biscar [bis-kár], *v. intr.* (fam.) jogar a bisca. (De *bisca* e *ar*).

Biscate ¹ [bis-ká-te], *s. m.* (fam.) picuinba; piada; remoque. (De *bisca*).

Biscate ² [bis-ká-te], *s. m.* (Alemt.) obra ou trabalho de pouca monta. (De *biscato*).

Biscate ³ [bis-ká-te], *s. m.* o mesmo que *biscato*.

Biscato [bis-ká-tul], *s. m.* alimento que a ave leva de cada vez para o ninho; (fig.) pequena porção; restos.

[haste mais baixa que a outra.]

Bisco [bis-ku], *adj.* diz-se do toiro que tem uma

Biscoita [bis-koi-ta], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *biscoito*.

Biscoitado [bis-koi-tá-du], *part.* de *biscoitar*.

Biscoitar [bis-koi-tár], *v. tr.* o mesmo que *abiscoitar*.

Biscoitaria [bis-koi-ta-ri-a], *s. f.* fabrica de biscoitos; loja onde se vendem biscoitos e bolachas. (De *biscoito* e *aria*).

* **Biscoiteira** [bis-koi-tei-ra], *s. f.* redoma com tampa volante para arrecadar biscoitos, bolachas, etc. [Esta palavra substitue perfeitamente o escusado gallicismo *bonbonnière*]. (De *biscoito* e *eira*).

Biscoiteiro [bis-koi-tei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de biscoitos. (De *biscoito* e *eiro*).

Biscoito [bis-kói-tu], *s. m.* bolo de farinha de trigo, em geral secco e duro; bolo de farinha, açúcar, etc., cozido no forno; massa de porcelana, não vidrada; (fam.) bofetão; † (Açóres) camada de lava ondulada, existente n'alguns terrenos. (Do lat. *bis* e *coctus*).

Biscouto [bis-kó-tu], *s. m.* o mesmo que *biscoito*.

† **Biscuit** [bis-ku-í], *s. m.* massa de porcellana, não vidrada. (Pal. fr.)

Bisegmentação [bi-ssé-gmen-ta-ssão], *s. f.* acto de dividir em dois segmentos. (De *bi* e *segmentação*).

Bisegmentado [bi-ssé-gmen-tá-du], *part.* de *bisegmentar*; dividido em dois segmentos.

Bisegmentar [bi-ssé-gmen-tár], *v. tr.* dividir em dois segmentos. (De *bi*, *segmento* e *ar*).

Bisegre [bi-zé-ghe], *s. m.* (techn.) instrumento de brunir tacões e bordas das solas do calçado. (Do fr. *bisaisgle*).

Bisel [bi-zél], *s. m.* borda do vidro, cortada obliquamente; córte de aresta formando dois angulos obliquos; engaste da pedra de anel; chanfradura; cunha com que se aperta a fórmula, na imprensa. (Do cast. *bisel*).

[obliquamente.]

Biselado [bi-ze-lá-du], *part.* de *biselar*; cortado.

Biselar [bi-ze-lár], *v. tr.* cortar em bisel; chanfrar. (De *bisel* e *ar*).

* **Biselho** [bi-zé-lhu], *s. m.* atilho.

Bisemanal [bi-ssé-ma-nál], *adj.* que se realiza duas vezes por semana; que se publica duas vezes por semana. (De *bi* e *semanal*).

Biseriado [bi-ssé-ri-á-du], *adj.* disposto em duas séries. (Do lat. *bis* e *series*).

Bis-esdrúxulo [bi-zés-drú-xu-lu], *adj.* diz-se do vocabulo cuja syllaba dominante fica antes da antepenultima. (De *bis* e *esdrúxulo*).

Bisilicato [bi-ssi-li-ká-tu], *s. m.* (chim.) silicato.

que contém uma proporção dupla de ácido silicico. (De *bi* e *silicato*).

Bisinuado [bi-ssi-nu-á-du], *adj.* que tem duas sinuosidades. (De *bi* e *sinuado*).

Bislingua [bis-lin-gbu-a], *s. f.* nome de uma planta (*hypoglossa*?).

Bismutho [bis-mú-tu], *s. m.* metal branco-avermelhado, quebradico e de estrutura lamellosa. (Do all. *wissmuth*).

Bisnaga ¹ [bis-ná-gba], *s. f.* (bot.) nome de duas plantas umbelliferas, uma das quaes é conhecida tambem por *paliteira*. (Do lat. *pastinaca*).

Bisnaga ² [bis-ná-gba], *s. f.* brinquedo carnavalesco que é um tubo de folha com liquido, aromatico ou não, e que comprimido borrafa as pessoas. (Do lat. *pastinaca* e do ar. *bastinaje*, seg. Gonç. Vianna).

Bisnagado [bis-na-ghá-du], *part.* de *bisnagar*.

Bisnagar [bis-na-ghár], *v. tr.* molhar ou borrrifar com bisnaga. (De *bisnaga* e *ar*).

Bisnáo [bis-náu], ou melhor

Bisnau [bis-náu], *adj.* passaro —, pessoa finoria, astuciosa e capaz de enganar. [(De *bis* e *neta*.)]

Bisneta [bis-né-ta], *s. f.* filha de neto ou neta.

Bisneto [bis-né-tu], *s. m.* filho de neto ou neta. (De *bis* e *neto*).

[cana, de cabeça grande.]

Bisonde [bi-zon-de], *s. m.* especie de formiga afri-

Bisonharia [bi-zu-nha-ri-a], *s. f.* o mesmo que *bisonhice*. (De *bisonho* e *aria*).

Bisonhice [bi-zu-nhi-sse], *s. f.* qualidade de bisonho; acanhamento; mazombice. (De *bisonho* e *ice*).

Bisonho [bi-zó-nhu], *adj.* inexpertente na guerra; acanhado; (fam.) mazombo; —, *s. m.* soldado galucho; recruta. (Do cast. *bisoño*).

Bisonte [bi-zon-te], *s. m.* o mesmo que *bisão*.

Bispado ¹ [bis-pá-du], *s. m.* territorio da jurisdicção de um bispo; diocese; dignidade episcopal. (De *bispo* e *ado*).

Bispado ² [bis-pá-du], *part.* de *bispar* ¹.

Bispal [bis-pál], *adj.* o mesmo que *episcopal*. (De *bispo* e *al*).

[longe.]

Bispar ¹ [bis-pár], *v. tr.* (fam.) lobrigar, avistar ao

Bispar ² [bis-pár], *v. intr.* (p. us.) exercer funcções episcopaes. (De *bispo* e *ar*).

[par-se.]

Bispar-se [bis-pár-sse], *v. pr.* o mesmo que *bis-*

Bispo [bis-pu], *s. m.* prelado que tem a direcção espiritual de uma diocese; titulo honorifico de alguns prelados sem sede efectiva; uropygio de algumas aves; peça de xadrez; (fam.) esturro (na comida); nome de um peixe da costa portugueza; trabalhar para o —, perder o tempo; fazer trabalho desaproveitavel. (Do gr. *episkopos*).

[bispote. (De *bispote* e *ada*.)]

Bispotada [bis-pu-tá-da], *s. f.* o conteúdo de um

Bispote [bis-pó-te], *s. m.* (chul.) bacio, penico. (Do ingl. *piisspot*).

Bispoteira [bis-pu-tei-ra], *s. f.* (chul.) mesa de quarto, em que se guarda o bispote. (De *bispote* e *eira*).

[fruto se fazem bolos.]

Bisquite [bis-ki-te], *s. m.* arvore da Africa, de cujo

Bissecção [bi-ssé-kssão], *s. f.* divisão em duas partes eguaes. (De *bis* e *secção*).

Bissector [bi-ssé-któr], *adj.* plano —, o que divide em duas partes eguaes (superficie, etc.). (De *bis* e *sector*).

Bissectriz [bi-ssé-tris], *s. f.* linha perpendicular, baixada do vertice de um angulo sobre a corda de um arco, que tem por centro esse vertice; —, *adj.* diz-se da linha que divide em duas partes eguaes. (Do lat. *bis* e *sectrix*).

Bissexo [bi-ssé-kssu], *adj.* o mesmo que *bissexual*.

Bissextil [bi-sses-tíl], *adj.* o mesmo que *bissexto*. (Do lat. *bissextilis*).

Bissexto [bi-ssés-tu], *s. m.* o 29.º dia que, de 4 em 4 annos, se ajunta ao mez de fevereiro; —, *adj.* diz-se do anno em que se ajunta aquelle 366.º dia. (Do lat. *bissexctus*).

Bissexual [bi-ssé-kssu-ál], *adj.* (bot.) que participa

dos órgãos masculinos e femininos; hermaphrodita. (De *bis* e *sexual*).

Bissilom [bi-ssi-lon], *s. m.* arvore grande da Guiné.

Bisso [bi-sso], *s. m.* o mesmo que *byssos*.

Bissonde [bi-sson-de], *s. m.* o mesmo que *bisonde*.

Bistáculo [bis-tá-ku-lu], *s. m.* (Trás-M.) parte mínima; resto de qualquer coisa.

Bistorta [bis-tór-ta], *s. f.* planta da fam. das polygoneas, cuja raiz é torcida sobre si mesma. (De *bis* e *torta*).

Bistre [bis-tre], *s. m.* tinta feita com fuligem, de que se faz uso nas aguarelas, etc. (Do fr. *bistre*).

Bisturi [bis-tu-ri], *s. m.* pequeno instrumento para fazer incisão na carne, escalpello. (Do fr. *bistouri*).

Bisulcado [bi-sul-ká-du], *adj.* que tem dois sulcos. (De *bi* e *sulcado*).

Bisulco [bi-ssul-ku], *adj.* o mesmo que *bisulcado*.

Bitá [bi-tá], *s. f.* especie de alvião, que termina em forma de martello, para assentar carris nas vias ferreas.

Bitacula [bi-tá-ku-la], *s. f.* receptaculo coberto de vidro em que está a bussola; * (gir.) nariz. (Do lat. *habitaculum*).

Bitafe [bi-tá-fe], *s. m.* (fam.) defeito; pecha; excentricidade; pitafe; (ant.) rótulo, inscripção.

* **Bitar** [bi-tár], *v. tr.* (Trás-M.) entornar.

Bite-bite [bi-te-bi-te], *s. m.* (prov.) o mesmo que *bique-bique*.

Biternado [bi-ter-ná-du], *adj.* (bot.) diz-se das folhas em que o peciolo commum se divide em tres, cada um dos quaes sustenta tres folhas ternadas. (De *bi* e *ternado*).

Bitocatoca [bi-tu-ka-tó-ka], *s. f.* nome de uma

Bitoiro [bi-toi-ru], *s. m.* (Beira) variedade de urze que floresce no inverno.

Bitola [bi-tó-la], *s. f.* medida por onde se faz qualquer obra; padrão; modelo; craveira; largura de uma via ferrea; grossura de um cabo.

Bitoncô [bi-ton-kô], *s. m.* arvore da Guiné, de aroma semelbante ao da cidreira.

Bitongas [bi-fon-gbas], *s. m. pl.* tribu cafreal do territorio de Inhaubane.

+ **Bitter** [bi-ter], *s. m.* licor aperitivo, fabricado na Hollanda. (Pal. holl.).

+ **Bitter-Rot** [bi-ter-rrô-te], *s. m.* doença das videiras, que cobre os sarmentos de pustulas da cor de fuligem. [papão, côca.]

Bitu [bi-tú], *s. m.* (Bras.) cantiga popular; (Bras.)

Bivacar [bi-va-kár], *v. intr.* (mil.) estabelecer-se em bivaque. (De *bivaque* e *ar*).

Bivalve [bi-vál-ve], *adj.* que tem duas valvas. [Melhor orthogr. seria *bivalvo*]. (Do lat. *bis* e *valva*).

Bivalvulado [bi-vál-vu-lá-du], *adj.* (bot.) diz-se da antbera, quando a sua dehiscencia se faz por duas valvas. (De *bi*, *valvula* e *ado*).

Bivaque [bi-vá-ke], *s. m.* acampamento provisório ao ar livre; tropa bivacada. (Do fr. *bivac*).

Bivio [bi-vi-ú], *s. m.* (p. us.) lugar onde se encontram dois caminhos. (Do lat. *bivium*).

Bixaceas [bi-xá-sse-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas.

Bixa-corimbo [bi-xa-ku-rin-bu], *s. m.* ave de Angola, da fam. das laniadeas.

Bixina [bi-xi-na], *s. f.* substancia corante da açafraõ. [xuceas.]

Bixineas [bi-xi-ne-as], *s. f. pl.* o mesmo que *bi-xi*.

Bixô [bi-xô], *s. m.* (S. Thomé) insecto que ataca os pés das pessoas (*pulex penetrans*).

Biza [bi-za], *s. f.* o mesmo que *beja*.

Bizaro [bi-za-ru], *s. m.* o mesmo que *bizaro*.

Bizarraço [bi-za-rrá-ssu], *adj.* e *s. m.* muito bizarro; muito guapo. (De *bizarro* e *aço*).

Bizarramente [bi-zá-rra-men-te], *adv.* de modo bizarro; com garbo. (De *bizarro* e *mente*).

Bizarrão [bi-za-rrão], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *bizarraço*. (Augm. de *bizarro*).

Bizarrear [bi-za-rre-ár], *v. intr.* proceder com bizarria; vangloriar-se. (De *bizarro* e *ear*).

Bizarrice [bi-za-rrí-sse], *s. f.* bazofia; ostentação. (De *bizarro* e *ice*).

Bizarria [bi-za-rrí-a], *s. f.* qualidade do que é bizarro; brio; galhardia; gala; bravura. (De *bizarro* e *ia*).

Bizarro [bi-zá-rru], *adj.* vestido a primor; gentil; generoso; nobre; valente. [Evite-se o emprego d'este termo como synónimo de *excentrico*, *exquisito*, por ser francesismo intoleravel]. (Do cast. *bizarro*).

Bizygomático [bi-zi-gbu-má-ti-ku], *adj.* (anat.) relativo aos dois ossos malleares. (De *bi* e *zygomático*).

Blabosa [bla-bó-za], *s. f.* planta medicinal da ilha de S. Thomé.

* **Blabudo** [blá-bú-du], *s. m.* (ilha de S. Thomé) peixe muito abundante na costa. (Corr. da pal. port. *barbudo*).

+ **Black-rot** [blá-ke-rrô-te], *s. m.* doença das vinhas causada por um cogumelo microscopico e que faz seccar os cachos. (Pal. ingl.).

Blandicias [blan-dí-ssi-as], *s. f. pl.* affagos; caricias; mimos. (Do lat. *blanditia*).

Blandicioso [blan-di-ssi-ô-zn], *adj.* que afaga; que amima; que faz blandicias. (De *blandicia* e *oso*).

Blandifluo [blan-di-flu-u], *adj.* que corre brandamente. (Do lat. *blandifluus*).

Blandiloquo [blan-di-lu-ku-u], *adj.* que fala suavemente. (Do lat. *blandus* e *loquar*). [mexericos.]

Blandinas [blan-di-nas], *s. f. pl.* (Trás-M.) ralbos;

Blandineira [blan-di-nei-ra], *s. f.* e *adj.* (Trás-M.) mulher de blandinas; que usa de blandinices. (De *blandinas* e *eira*).

Blandinice [blan-di-ni-sse], *s. f.* (Trás-M.) motivo de blandinas. (De *blandina* e *ice*).

Blaque [blá-ke], *s. m.* especie de milbafre africano. (Do gr. *blax*).

Blasonado [bla-zu-ná-du], *part.* de *blasonar*.

Blasonador [bla-zu-na-dór], *adj.* que blazona ou ostenta. (De *blasonar* e *or*).

Blasonar [bla-zu-nár], *v. tr.* e *intr.* brasonar; (fig.) ostentar; alardear; vangloriar-se; (ant.) descrever os emblemas do escudo pertencente ao cavalleiro que vinha justar. (Do fr. *blasonner*).

Blasonaria [bla-zu-na-ri-a], *s. f.* acto ou qualidade de quem blazona. (De *blasonar* e *ia*).

Blasonico [blá-zô-ni-ku], *adj.* relativo a brazão. (Infl. do fr. *blason*).

Blasphemado [blas-fe-má-du], *part.* de *blasphemar*.

Blasphemador [blas-fe-má-dór], *adj.* e *s. m.* que blasphema. (De *blasphemar* e *or*).

Blasphemamente [blas-fê-ma-men-te], *adv.* com blasphemia; infamemente. (De *blasphemo* e *mente*).

Blasphemar [blas-fe-már], *v. tr.* ultrajar com blasphemia; —, *v. intr.* pronunciar blasphemias. (Do lat. *blasphemare*).

Blasphematorio [blas-fe-má-tó-ri-u], *adj.* que contém blasphemia. (De *blasphemar* e *orio*).

Blasphemia [blas-fê-mi-a], *s. f.* palavras que ultrajam a divindade ou a religião; (p. ext.) insulto; improprio; contrasenso. (Do gr. *blasphemía*).

Blasphemo [blas-fê-mu], *adj.* que blasphema; que envolve blasphemia; —, *s. m.* blasphemador. (Do gr. *blasphemos*).

Blastema [blás-te-ma], *s. m.* complexo de membranas que cercam o embryão animal; eixo do desenvolvimento do embryão vegetal; substancias que se deramam dentro e nos intervallos dos elementos dos tecidos. (Do gr. *blastema*).

Blasto [blás-tu], *s. m.* parte do embryão, com grossas radículas, que se desenvolve por effeito da germinação; plumula e radícula do embryão. (Do gr. *blastos*).

Blastocarpio [blás-tu-kár-pu], *adj.* (bot.) diz-se dos frutos cujas sementes germinam antes de sahidas do pericarpo. (Do gr. *blastos* e *karpos*).

Blastócele [blás-tó-ssé-le], *s. m.* cavidade no centro da mórula, depois da segmentação do ovulo. (Do gr. *blastos* e *kelè*).

Blastoderme [blás-tó-dér-me], *s. m.* pellicula que se desenvolve n'um germen e é formada de duas lamina, uma das quaes ha de constituir a pelle e a outra o intestino. (Do gr. *blastos* e *derma*).

Blastodermico [blás-tó-dér-mi-ku], *adj.* relativo ao blastoderme. (De *blastoderme* e *ico*).

Blastomérico [blás-tó-mé-ri-ku], *adj.* relativo ao blastómero. (De *blastomero* e *ico*).

Blastómero [blás-tó-me-ru], *s. m.* cada um dos corpusculas que constituem a mórula. (Do gr. *blastos* e *meros*).

Blastóphoro [blás-tó-fu-ru], *s. m.* parte do embrião macrorrhizo que serve de base ao blasto. (Do gr. *blastos* e *phoros*).

Blastóporo [blás-tó-pu-ru], *s. m.* officio da entrada da cavidade da gástrula. (Do gr. *blastos* e *poros*).

Blástula [blás-tu-la], *s. f.* vesicula blastodérmica. (Do gr. *blastos*).

Blatária [bla-tá-ri-a], *s. f.* planta solanea, de flores amarelas. (Do lat. *blatta*).

Blemómetro [blé-mó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a intensidade da explosão nas armas de fogo. (Do gr. *blema* e *metron*).

Blenda [blén-da], *s. f.* sulfureto de zinco natural. (Do all. *blende*).

Blennia [blé-ni-a], *s. f.* o mesmo que *blennio*.

Blennio [blé-ni-u], *s. m.* peixe saltador do Oceano indico.

Blennophthalmia [blé-nu-ftal-mi-a], *s. f.* inflamação dos olhos, caracterizada pela exsudação de muco abundante. (Do gr. *blenno* e *ophthalmia*).

Blennorrhagia [blé-nu-rrá-ji-a], *s. f.* inflamação da urethra, acompanhada de fluxo catarrhal, gonorrhéa. (Do gr. *blenna* e *rhage*).

Blennorrhágico [blé-nu-rrá-ji-ku], *adj.* relativo a blennorrhagia. (De *blennorrhagia* e *ico*).

Blennorrhéa [blé-nu-rré-a], *s. f.* fluxo mucoso pela urethra, sem caracter inflammatorio; corrimento purulento. (Do gr. *blenna* e *rheîn*).

Blennuria [blé-nú-ri-a], *s. f.* catarrho da bexiga. (Do gr. *blenna* e *ouron*).

Blepharadenite [blé-fa-ra-de-ni-te], *s. f.* inflamação das glandulas palpebraes. (Do gr. *blepharon* e *aden*).

Blepharite [blé-fa-ri-te], *s. f.* inflamação das [palpebras. (Do gr. *blepharon*).

Blepharoplastia [blé-fa-ru-plás-ti-a], *s. f.* operação cirurgica que consiste em reformar, com a pelle vizinha do olho, uma palpebra destruida. (Do gr. *blepharon* e *plasseîn*).

Blesidade [ble-zi-dá-de], *s. f.* vicio de pronuncia, que consiste em substituir uma consoante forte por outra fraca. (De *bleso* e *idade*).

Bleso [blé-zu], *adj.* que tem o vicio da blesidade. (Do lat. *blaesus*).

Blindado [blin-dá-du], *part.* de *blindar*; coirado.

Blindagem [blin-dá-jan-e], *s. f.* acto de blindar; revestimento de chapas de aço para resistir ao choque das halas; coirada. (De *blindar* e *agem*).

Blindar [blin-dár], *v. tr.* revestir de chapas de aço, etc., para resistir ás balas; coirar. (Do all. *blenden*).

Blindas [blin-das], *s. f. pl.* peças de madeira que sustentam as fachinas de um fosso, para segurança do pessoal. (Do all. *blende*).

† **Blockhaus** [blók-an-sse], *s. m.* fortim alto para defender uma obra ou para defender uma força militar contra qualquer ataque. (Pal. all.).

Blóco [bló-ku], *s. m.* porção volumosa e solida de uma substancia pesada; (pol.) grupo homogéneo. [Este gallicismo deve ser rejeitado, como inadmissivel, devendo substituir-se pela palavra *pedro*, ou *barroco* ou *barrocal*].

Blóito [blói-tu], *s. m.* (Alg.) vaso de barro, de grande bojo e gargalo estreito; bilha.

Blongojubá [blon-ghu-ju-bá], *s. m.* arvore da Guiné, de casca medicinal.

Bloqueado [blu-ke-á-du], *part.* de *bloquear*; que está sob a acção do bloqueio.

Bloquear [blu-ke-ár], *v. tr.* pôr bloqueio a; cercar. (De *bloqueio* e *ar*).

Bloqueio [blu-ké-u], *s. m.* cerco a uma praça, a um porto, etc., para lhe cortar as communicações com o exterior. (Do all. *blockhaus*).

Bluco [blú-ku], *adj.* (S. Thomé) bravo; encapellado (fal. do mar).

Blusa [blú-za], *s. f.* vestuario amplo que os operarios e as crianças fustem sobre a camisa ou mesmo sobre o fato; casaco largo e leve de mulher. (Do fr. *blouse*).

Boa¹ [bò-a], *adj. fem.* de bom.

Boa² [bò-a], *s. f.* giboia, gen. de serpentes da classe dos reptis; (Bras.) especie de pomba; rôlo de pelles, pennas, etc., com que as senhoras agasalham o pescoço (Do lat. *boa*).

Boal [bu-dl], *adj.* e *s.* diz-se de uma variedade de uva branca e doce; — cachudo, — esfarrapado, castas de uva preta extremenha; — tinto, casta de uva preta algarvia.

Boamente [bò-a-men-te], *adv.* á — ou de —, de bom grado, de boa vontade. (De *boa* e *mente*).

Boana [bu-á-na], *s. f.* tábua delgada; casquinha; cardume de peixe miudo.

Boanaris [bu-a-ná-ris], *s. m. pl.* indigenas do norte do Brasil (na Guiana). [que *noitibó*].

Boanoite [bò-a-noi-te], *s. f.* (Bairrada), o mesmo

Boanova [bò-a-nó-va], *s. f.* nome vulgar de uma pequena borboleta branca. (De *boa* e *nova*).

Boas-noites [bò-as-nói-tes], ou **boas-noutes** [bò-as-nó-tes], *s. f. pl.* planta e flor da fam. das nyctaginias; (Bras.) especie de congossa; (prov.) o mesmo que *noitibó*. (De *boa* e *noite*).

Boas-vindas [bò-as-vin-das], *s. f. pl.* felicitação pela chegada de alguém. (De *boa* e *vinda*).

Boato [bu-á-tu], *s. m.* noticia que circula sem procedencia conhecida, atoarda, baléla. (Do lat. *boatus*).

Boava [bu-á-va], *adj.* e *s. m.* (Bras.) individuo de fóra ou estrangeiro; portuguez. [vindas.]

Boavinda [bò-a-vin-da], *s. f.* o mesmo que *boas-*

Boa-volta [bò-a-vól-ta], *s. f.* cão de boa-volta, o que, á voz do dono, logo se volta. (De *boa* e *volta*).

Boazinha [bò-a-zi-nha], *s. f.* variedade de péra alemtejana. (Dim. de *boa*). [lhona. (De *bóbol*).

Boba [bò-ba], *s. f.* (Bras.) mulher idiota; parva-]

Bobagem [bu-bá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *bobice*. (De *bobo* e *agem*).

Bobalhão [bò-ba-lhão], *s. m.* (Bras.) individuo ridiculo ou palerma; bobo. (Augm. de *bobo*).

Bobamente [bò-ba-men-te], *adv.* com maneiras de bobo. (De *bobo* e *mente*). [De *bobo* e *ear*].

Bobear [bu-bi-ár], *v. intr.* fazer ou dizer bobices. † **Bobèche** [bò-bé-che], *s. m.* o mesmo que *arandela*. (Pal. franc.). [abobora.]

Bobeda [bò-be-da], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que

Bobice [bu-bi-sse], *s. f.* maneiras ou acções de bobo; palhaçada. (De *bobo* e *ice*).

Bobida [bò-bi-da], *s. f.* o mesmo que *bobeda*.

Bobina [bu-bi-na], *s. m.* pequeno cylindro de madeira em que se enrola o fio de sêda ou de arame; carretal; carrinho; (phys.) parte de um aparelho electrico composto de um fio metallico enrolado em um carretel; (typ.) grosso rolo de papel, para impressões de grande tiragem. (Do fr. *bobine*).

Bobinado [bo-bi-ná-du], *part.* de *bobinar*.

Bobinador [bo-bi-na-dór], *s. m.* machina para bobinar. (De *bobinar* e *or*).

Bobinagem [bo-bi-ná-jan-e], *s. f.* operação de bobinar. (De *bobinar* e *agem*).

Bobinar [bo-bi-nár], *v. tr.* pôr (papel) em bobina; enrolar formando bobina. (De *bobina* e *ar*).

Bobinete [bo-bi-né-te], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *fló*.

Bobo [bó-bu], *s. m.* personagem adjunta aos príncipes e aos nobres, para os fazer rir com truánices e esgares; truão; bufão. (Do cast. *bobo*).

Bobô [bó-bô], *s. f.* (Bras.) iguaria feita de feijão com abobora ou com banana.

Bobô-bobô [bó-bó-bo-bó] ou **bôbo-bôbo** [bó-hu-bó-bu], *s. m.* arvore de S. Thomé, empregada na construção de cubatas. [boca.]

Boboca [bu-bó-ka], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *bi-*

Boca (ou **bocca**) [bó-ka], *s. f.* cavidade no rosto, pela qual se introduzem os alimentos, abertura na parte anterior da cabeça de alguns animais e pela qual ingerem os alimentos; (p. ext.) abertura ou corte que semelha uma bocca; lábios; pessoa que come; órgão da fala; entrada ou saída de rua, travessa ou beco; embocadura; móssa; foz ou barra (de rio ou bahia); — de fogo, peça de artilharia; ter boa —, gostar de tudo; ter má —, ser exigente, sobre tudo com comidas; estar com o crédito na —, estar em grande perigo ou susto. (Do lat. *bucca*). (V. *bocca*).

Bôca I [bó-ka], (Beira) *interj.* com que se ebama os cães, especialmente para virem comer. (Contr. de *abocar*).

Boca [bó-ssa], *s. f.* (naut.) cabo que sustem a verga no gurupés; nome commum a varios cabos.

Boca-aberta [bó-ká-bér-ta], *s. m. e f.* (fem.) pessoa que se espanta com tudo; pessoa indolente.

Bocaça [bu-ká-ssa], *s. f.* bocca muito grande ou escancarada. (De *boca e açal*).

Bocada [bu-ká-da], *s. f.* bocca do sacco, nosapparelhos piscatorios de arrastar para terra. (De *boca e ada*).

Boca-de-harbo [bó-ka-de-bár-hu], *s. f.* (Bras.) especie de abelha.

Boca-de-lobo [bó-ka-de-ló-bu], *s. f.* (carp.) peça femea de uma endentação em triangulo.

Boca-de-mina [bó-ka-de-mí-na], *s. f.* casta de uva beirôa.

Bocado [bu-ká-du], *s. m.* porção de alimento que se pôde meter na bocca de uma vez; pedaço; dentada; breve espaço de tempo; parte do freio que entra na bocca da besta.

Boçado [bu-ssá-du], *part.* de *boçar*; aboçado.

Boca-doce [bó-ka-dó-ssé], *s. m.* (Alg.) certo peixe de agua salgada. (De *boca e doce*).

Bocageano [bu-ka-ji-á-nu], *adj.* relativo a Bocage (poeta portuguez); que se assemelha á poesia de Bocage. (De *Bocage n. p. e ano*).

Bocaina [bu-ká-i-na], *s. f.* (Bras.) depressão n'uma serra ou cordilheira; —, *m.* (Minho) um boca-aberta. (De *boca*). [do Brasil.]

Bocaiuva [bu-ka-i-ú-va], *s. f.* especie de coqueiro

Bocal [bu-kál], *s. m.* bocca de um frasco, de um vaso, etc.; a parte do castiçal onde se introduz a vela; o muro que circumda a borda do poço; embocadura dos instrumentos de sópro; befilho, parte do freio ou bocado; casta de uva; açamo que se põe ao gado por occasião da debulha; (artilh.) reforço de metal proximo da bocca de fogo; (Bras.) peça de metal que circumda o loro na parte immediata ao estribo. (De *boca e al*).

Boçal [bu-ssál] *adj.* estúpido e grosseiro.

Boçal [bu-ssál], *s. m.* (Alemt.) réde de corda no focinho do animal, por occasião da debulha, bocal; o mesmo que *bucal*.

Boçalete [bu-ssa-lé-te], *s. m.* (Bras.) cabresto aperfeiçoado. (De *boçal e ete*).

Boçalidade [bu-ssa-li-dá-de], *s. f.* qualidade de quem é boçal. (De *boçal e idade*). [Algarve.]

Bocalrão [bu-kál-rrão], *s. m.* casta de uva preta do

Bocalvo [bu-kál-vu], *adj.* que tem o focinho branco e a cabeça escura (fal. do toiro). (De *boca e alvo*).

Boca-molle [bó-ka-mó-le], *s. m.* peixe do Brasil, de bocca muito molle. (De *boca e molle*).

Bocana [bu-ká-na], *s. f.* (Bairrada) o mesmo que *boca-aberta*.

Boca-negra [bó-ka-né-ghra], *s. f.* peixe dos Açores (o mesmo que *bagre*). (De *boca e negro*).

Bocanha [bu-ká-nha], *s. f.* a parte ôca do marfim. (De *boca e anha*).

Bocanho [bu-ká-nhu], *s. m.* (prov.) aberta (em dias cubruvosos). (De *boca e anho*).

Bocar [bu-kár], *v. tr.* o mesmo que *abocar*.

Boçar [bu-ssár], *v. tr.* o mesmo que *abocar*.

Boçardas [bu-ssár-das], *s. f. pl.* travessões reforçadores e curvos na roda de próa. [gnejo.]

Bocas [bó-kas], *s. m.* especie de pequeno caran-

Bocca [bó-ka], (e der.) o mesmo que *boca* (e der.). [Esta ultima fórmula é a mais corrente, com quanto a outra seja mais conforme á etymologia.]

Bocarra [bu-ká-rra], *s. f.* bocca muito grande e escancarada. (De *boca e arra*).

Bocejado [bu-sse-já-du], *part.* de *bocejar*; acompanhado de bocejos; escutado com bocejos.

Bocejador [bu-sse-ja-dôr], *s. m.* o que boceja. (De *bocejar e orj*).

Bocejar [bu-sse-jár], *v. intr.* fazer ou dar bocejos; enfastiar-se; aborrecer-se. (De *bocejo e ar*).

Bocejo [bu-ssé-ju], *s. m.* ahremento involuntario da bocca, aspirando o ar e expellindo-o depois pausadamente. (De *boca*). [se das columnas.]

Bocel [bu-ssé], *s. m.* tóro, moldura redonda na ba-

Bocelado [bu-sse-lá-du], *part.* de *bocelar*.

Bocelar [bu-sse-lár], *v. tr.* ornar com bocel; dar fórma de bocel ou meia canna a. (De *bocel e ar*).

Bocelinho [bu-sse-li-nhu], *s. m.* o mesmo que *bocelino*. (Dim. de *bocel*).

Bocelino [bu-sse-li-nu], *s. m.* a parte mais delgada da columna, junto ao capitel. (De *bocel e ino*).

Bocete [bu-ssé-te], *s. m.* ornato em fórma de cabeça de prego convexa; (archit.) florão; ornato circular, na intersecção dos artezões. (Do fr. *bossete*).

Bocêta [bu-ssé-ta], *s. f.* pequena caixa de madeira, papel, etc.; para guardar objectos de valor; caixa de gravador; caixa de rapé; (Bras.) os órgãos genitais da mulher; — de Pandora, (fig.) origem de males ou desastros. (Do b.-lat. *buxelum*).

Bocha [bó-xa], *s. f.* (Alg.) barriga muito grande; —, *s. m.* homem barrigudo.

Bochacrado [bu-xa-krá-du], *part.* de *bochacrar*.

Bochacrar [bu-xa-krá-r], *v. intr.* (Trás-M.) enxaguar (a bocca); bochechar. (Infl. de *bochechar*).

Bochacro [bu-xá-kru], *s. m.* (Trás-M.) acto de bochacrar; porção de liquido na bocca para a enxaguar. (Contr. de *bochacrar*).

Bochecha [bu-xé-xa], *s. f.* parte mais saliente de cada uma das faces; bójo feito pelas faces, assoprando; a parte mais saliente do bójo do navio, na direcção da próa; mas *bochechas* de alguém, na sua presença, cara a cara. (Do fr. *bouche*).

Bochechada [bu-xé-xá-da], *s. f.* pancada nas bochechas; bochecho; conteúdo da bocca enchendo-a bem. (De *bochecho e ada*).

Bochechado [bu-xé-xá-du], *part.* de *bochechar*.

Bochechão [bu-xé-xão], *s. m.* o mesmo que *bochechada*. (Augm. de *bochecho*).

Bochechar [bu-xé-xár], *v. tr. e intr.* agitar um liquido na bocca com o movimento das faces. (De *bochecho e ar*).

Bochécho [bu-xé-xu], *s. m.* acto de bochechar; porção de liquido que pôde caber na bocca; pequena quantidade de liquido. (Contr. de *bochechar*).

Bochechudo [bu-xé-xú-du] *s. m. e adj.* que tem grandes bochechas. (De *bochecho e udo*).

Bochinche [bu-xin-xe], *s. m.* (Bras. do S.) especie de bатуque, dansa popular.

Bóchinho [bó-xi-nhu], *adj.* (Trás-M.) zangadico.

Bochornal [bu-xur-nál], *adj.* quente e abafadico. (De *bochorno e al*).

Bochorno [bu-xór-nu], *s. m.* ar abafadico; vento quente e abafadico. (Do lat. *vulturinus*).

Bocim [bu-ssin], *s. m.* peça de ferro que se afusa nas caldeiras das machinas de vapor.

Bócio [bó-si-u], *s. m.* papeira. (Mesma or. que *bocacha*).

Bocó [bu-kó], *adj.* e *s. m.* (Bras. do S.) pateta;]
Bocó [bu-kó], *s. m.* (Bras.) pequena mala ou alforge de coiro ainda não curtido, e que serve para guardar pequenos objectos. (Do tupi *mbohog*).

† **Boch** [bó-ke], *s. m.* copo de cerveja tirada da pipa. (Pal. ingl.).

* **Boçudo** [bu-ssú-du], *adj.* paus *boçudos*, moccas usadas como arma de guerra pelo gentio da Africa or. portuguesa. (Talvez de *bossa*, e n'este caso deveria escrever-se *bossudo*).

Bóda [bó-da], *s. f.* celebração do casamento; noivado; banquete e festa para celebrar o casamento; *pl. bodas de prata*, celebração festiva do 25.º anniversario de casamento; *bodas de ouro*, celebração festiva do 50.º anniversario do casamento. (Do lat. *vota*).

Bodalha [bu-dá-lha], *s. f.* (ant.) pequena porca; leitão. (De *bode*).

Bodalho [bu-dá-lhu], *adj.* (Beira) sujo; porco; im-Bode [bó-de], *s. m.* ruminante cavicornio (macho da cabra); (fam.) homem feio de rosto aguçado; (Bras.) mestiço mulato. (Do cast. *bode*).

Bode [bó-de], *s. m.* antiga moeda de Cambaia.
Bodega [bu-dé-gha], *s. f.* taberna; tasca; (fam.) comida grosseira e pouco limpa; porcaria. (Do lat. *apotheca*).

Bodegão [bu-de-ghão], *s. m.* o mesmo que *bodegueiro*.
Bodegonice [bu-de-ghu-ni-sse], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *bodeguice*. (De *bodega*).

Bodegueiro [bu-de-ghai-ru], *s. m.* taberneiro; pessoa pouco aseada. (De *bodega* e *eiro*).

Bodeguice [bu-de-ghí-sse], *s. f.* porcaria; sujidade; falta de limpeza nas comidas. (De *bodega* e *ice*).

Bodeiro [bu-dei-ru], *adj.* (Beira) que dá bódo. (De *bódo* e *eiro*).

Bodelgo [bu-dél-ghu], *s. m.* (Trás-M.) rapaz gordo.]
Bodelha [bu-dé-lha], *s. f.* o mesmo que *bodeho*.

Bodelhão [bu-de-lhão], *adj.* e *s. m.* sujo; bodegão.
Bodelho [bu-dé-lhu], *s. m.* alga vesiculosa, chamada sargaço do mar, carvalhinho do mar e bodilhão.

Bodemeria [bu-dé-me-ri-a], *s. f.* (dir. comm.) cambio marítimo ou contracto de empréstimo a risco sobre o casco, quilha e aparelhos do navio. (Do ingl. *bottomry*).

Bodianos [bu-di-á-nus], *s. m. pl.* o mesmo que *bodião*.

Bodião [bu-di-ão], *s. m.* nome commum a varios peixes da fam. dos labroides, de diferentes generos; (S. Miguel) peixe (*Julis pavo*).

Bodigo [bu-di-ghu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *bodelgo*.

Bódinho [bó-di-nhu], *s. m.* (Minho) o mesmo que *bodões*.

Bodões [bu-di-ões], *s. m. pl.* o mesmo que *bodião*.
Bodo [bó-du], *s. m.* (ant.) banquete nas egrejas, em certas solemnidades; (hoje) distribuição de alimentos, dinheiro, roupas, etc., aos pobres, para festejar algum feliz acontecimento. (Do lat. *votum*).

Bodoque [bu-dó-ke], *s. m.* (ant.) bala de barro que se atirava com besta. (Do ar. *boudouque*).

Bodum [bu-dún], *s. m.* cheiro enjoativo dos bodes não castrados; cheiro dos bodes e cabras; cheiro e sabor do sebo na carne de carneiro; fartum; mau cheiro. (De *bode* e *um*).

Boeira [bu-ei-ra], *adj. f.* corr. de *boeira*.

Böer [bur], *s. m.* habitante do Transvaal.

Bofado [bó-fá-du], *part. de bofar*: lançado do bofe.

Bofar [bó-fár], *v. tr.* lançar do bofe; golfar: (fam.) alardear; jactar-se de; —, *v. intr.* sair ás golfadas. (De *bofe* e *ar*).

Bofarinha [bu-fa-ri-nha], *s. f.* o mesmo que *bufar*.

Bofarinheiro [bu-fa-ri-nhei-ru], *s. m.* o mesmo que *bufarinheiro*.

Bofe [bó-fe], *s. m.* (pop.) pulmão; (fig.) character, indole; deitar os *bofes* pela bocca fóra, cansar-se ou esfaltar-se a trabalhar.

Bofé [bó-fé], *adv.* (ant.) em verdade; francamente.]

Bofetada [bu-fe-tá-da], *s. f.* pancada no rosto com a mão; (fig.) insulto; injúria. (De *bofete* e *ada*).

Bofetão [bu-fe-tão], *s. m.* bofetada forte; sopapo. (Augm. de *bofete*).

Bofete [bu-fé-te], *s. m.* pequena bofetada, tabefe.]

Bofeteado [bu-fe-ti-á-du], *part. de bofetear*: esbofetado.]

Bofetear [bu-fe-ti-ár], *v. tr.* o mesmo que *esbofetear*.

Boga [bó-gha], *s. f.* peixe da fam. dos esparoides, raiaido longitudinalmente; peixe cyprinoide de agua doce. (Do gr. *box*).

* **Bogachinho** [bu-gha-xi-nhu], ou **hagochinho** [b-gho-xi-nhu], *s. m.* (Lisboa) resto de um nóvêlo, quando já perdeu a fórma globular. (Dim. de *bogacho*).

* **Bogacho** [bu-ghá-xu], *s. m.* (Beira Baixa) nóvêlo.

Bogalha [bu-ghá-lha]

Bogalhal [bu-gha-lhá]

Bogalhão [bu-gha-lhão]

Bogalhinha [bu-gha-lhi-nha]

Bogalho [bu-ghá-lhu]

* **Bogar** [bu-ghár], *v. tr.* (prov.) valer (us. só na 3.ª pess. do indic.). Que *boga* isso? que *vale* isso? (Or. inc.).

Bogari [bu-gha-rí], *s. m.* o mesmo que *bogarim*.

Bogarim [bu-gha-rin], *s. m.* corr. de *mogarim*.

Bogó [bu-ghó], *s. m.* (Bras.) vasilha com que se tira agua dos poços.]

Bogueira [bu-ghai-ra], *s. f.* cova onde as bogas vão]

Bogueiro [bu-ghai-ru], *s. m.* rêde para apanhar bogas e outros peixes miúdos. (De *boga* e *eiro*).

Bohéa [bu-é-a], *adj.* e *s. diz-se* de certa variedade, a mais ordinaria, de chá preto.

Bohemia [bu-é-mi-a], *s. f.* (fig.) vadiagem; vida airada. (De *bohémio*).

Bohemiamente [bu-é-mi-a-men-te], *adv.* á maneira de bohémios; como vadio. (De *bohémio* e *mente*).

Bohemio [bu-é-mi-n], *adj.* relativo á Bohemia; —, *s. m.* habitante da Bohemia; dialecto dos bohémios; especie de capá antiga. (De *Bohemia* n. p.).

Bohemio [bu-é-mi-n], *s. m.* e *adj.* (fig.) cigano; valdevinos; que leva vida vagabunda; literato ou artista que se entrega aos prazeres. (Do fr. *bohémien*).

Boi [bói], *s. m.* especie de ruminante da fam. dos bovídeos, destinado especialmente a serviços de lavoura e á alimentação do homem; pé de —, pessoa grave e aferrada aos costumes antigos; olbo de —, claraboia; janella redonda; * *boi bento*, (Caminhá) boi enfeitado de flores e com uma altissima cruz tambem de flores, entre as hastes, o qual vai adiante da procissão de Corpus Christi; * *boi eavallo*, ou *boi de monta* ou de *montada*, (Africa port.) o boi que substitue o cavallo, como montada. (Do lat. *bos*).

Boia [bó-i-a], *s. f.* corpo fluctuante, seguro por corda ou corrente de ferro, destinado a marcar o lugar de uma amarra, de um sitio perigoso, etc.; pedaço de cortiça nas linhas ou rêdes de pesca, para evitar que vão ao fundo; cortiça de que se servem os que apprendem a nadar. (Do lat. *boja*).

Boia [bó-i-a], *s. m.* o mesmo que *boya*.

Boia [bó-i-a], *s. f.* (gir.) toicinho.

Boiá [bó-i-á], *s. m.* o mesmo que *boya*.

Boia-caá [bó-i-a-ka-á], *s. f.* erva do Brasil, chamada tambem *meladinha* ou *paracary*.]

Boiada [bó-i-á-da], *s. f.* manada de bois. (De *boi*]

Boiado [bó-i-á-du], *part. de boiar*.

Boiante [bó-i-an-te], *adj.* fluctuante; que boia; que conserva a natural braveza (fal. do toiro). (De *boiar*).

Boião [bó-i-ão], *s. m.* vaso cylindrico ou bojudo para pomadas, doces, etc.; vaso cylindrico de lata. (De *bojo*).

Boiar [bó-i-ár], *v. tr.* prender á boia; —, *v. intr.* fluctuar; sobrenadar; (fig.) besitar; (gir.) afogar; estrangular. (De *boia* e *ar*).

Boibi [bó-i-bi], *s. m.* especie de serpente venenosa.]

Boiça [bó-ssa], *s. f.* terreno onde se cria matto para adubo, lenha, etc. (Do lat. *baltea*?).

Boiçado [boi-ssá-du], *part. de boiçar*; roçado e quei-]

Boiçar [boi-ssár], *v. tr.* roçar e queimar o mato em (terreno para lavoura). (De *boiça* e *ar*).

Boiceira [boi-ssei-ra], *s. f.* primeira estopa que se tira do linho; tomento. (De *boiça* e *eira*).

Boicelado [boi-sse-lá-dn], *adj.* o mesmo que *esboicelado*.

Boicelo [boi-ssé-lu], *s. m.* falha na bocca de uma panela de barro ou de outro vaso da mesma substancia. (Do lat. *buccella*). [nenosa do Brasil.]

Boicininga [boi-ssi-nin-ga], *s. f.* certa cobra ve-

Boicucaba [boi-ku-á-ba], ou **boicucabá** [boi-ku-a-bá], *s. f.* serpente do Brasil e do Peru. [padeira.]

Boidana [bói-dá-na], *s. f.* nome de uma erva tre-

Boieira [bó-i-éi-ra], *s. f.* estrella de alva; especie de alvéola; guardadora ou guia de bois; —, *adj.* estrella —, a estrella de alva. (Fem. de *boieiro*).

Boieiro [bó-i-éi-ru], *s. m.* guardador ou conductor de bois; constellação boreal; —, *adj.* (Alemt.) diz-se do cajado, cuja extremidade superior é em angulo recto; (Bras.) diz-se da embarcação, que demanda pouca agua para navegar. (De *boi* e *eiro*).

Boi-espaço [bói-es-pá-ssu], *s. m.* boi de chiores muito abertos. [mada *baiapua*.]

Boiga [bói-gba], *s. f.* cobra africana, também cha-

Boi-gordo [bói-gòr-du], *s. m.* planta leguminosa do Brasil.

Boina [bói-na], *s. f.* especie de carapuça chata ou boné, usado no norte da Hespanha; boné analogo para crianças. [bolinha.]

Boinha [bu-í-nha], *s. f.* (Beira) verruga. (Alter. de)

Boiota [bó-i-ó-ta], *s. m.* (Bras. de Goiaz) mente-capto. [causado por hydrocele.]

Boiota [bó-i-ó-ta], *s. f.* engrossamento testicular

Boiqueira [boi-kei-ra], *s. f.* o mesmo que *boiquira*.

Boiquira [boi-ki-ra], *s. f.* cobra venenosa da America do Sul. [boia.]

Boirel [boi-rél], *s. m.* pequena boia de cortiça. (De)

Boitadá [boi-ta-tá], *s. m.* (Bras.) fogo fátuo; cóca com que assustam as crianças. (Do tupi *mbae-tatá*.)

Boixa [bói-xa], *s. f.* (Beira) forma corr. de *boiça* ou *bouça*. [para arrancar boixa. (De *boixa* e *eiro*).

Boixeiro [bói-xei-ru], *s. m.* (Beira) especie de alvião

Boiz [bu-iz], *s. f.* armadilha de apanhar passaros; aboiz, zingamócho; (fig.) cilada.

Boizana [boi-zá-na], *s. m.* (Trás-M.) homem muito gordo; pessoa de voz atroadora. (De *boi* e *ana*).

Bojado [bu-já-du], *part.* de *bojar*; bojudo; enfunado.

Bojador [bu-ja-dór], *adj.* e *s. m.* o que boja. (De *bojar* e *or*). [ante.]

Bojante [bu-jan-te], *adj.* que faz bojo. (De *bojar* e)

Bojar [bu-jár], *v. tr.* tornar bojudo; enfunar; —, *v. intr.* formar bojo; apresentar saliencia arredondada. (De *bojo* e *ar*). [sumarenta e doce.]

Bojarda [bu-jár-da], *adj.* e *s. f.* variedade de pera

* **Bojega** [bu-jé-gha], *s. f.* (Trás-M.) empola nos pés, bejoga, bijoga; (Lamego) o mesmo que *bojégo*. (Do lat. *vesicula*).

Bojêço [bu-jé-ssu], *s. m.* e *adj.* (pop.) homem desageitado e mal feito de corpo. (De *bojo* e *ço*).

Bojégo [bu-jé-gbu], *s. m.* (Minho) o mesmo que *bejoga*.

Bojo [bó-ju], *s. m.* saliência convexa; barriga grande; capacidade; (fig.) indiferença á injuria ou insulto alheios. (Or. germ.).

Bojobi [bu-ju-bi], *s. m.* grande serpente da America.

Bojudo [bu-jú-du], *adj.* que tem bojo; barrigudo. (De *bojo* e *udo*).

Bola [bó-la], *s. f.* esphera, corpo redondo em toda a sua circumferencia; objecto arredondado; (fam.) a cabeça, juizo; (pop.) pessoa baixa e gorda; (Bras.) rebuçado; (gir.) melancia; (Bras.) nome vulgar do tatu apar, que se envolve como o ouriço quando é atacado; —, *pl.* rodela feitas de carvão amassado, para conservar o calor nos fogareiros; laço ou arma de apprehensão para apanhar bois ou cavallos na corrida; (pop.) —, *s. m. pl.* homem sem prestimo; homem fracalhão e

covarde; jogo da *bola*, jogo em que se fazem rolar bolas de madeira para deitar abaixo um certo numero de paus. (Do lat. *bullā*).

Bôla [bó-la], *s. f.* (fam.) palmatoada; (prov.) pão chato e redondo, de milho; (Beira) o mesmo que *fogaça*; • (Alemt.) queijo de correr; queijo grande de leite de ovelha; queija. (Fem. de *bolo*).

Bolacha [bu-lá-xa], *s. f.* bolo chato, de farinha, com ou sem açúcar; (fam.) bofetada. (De *bolo*, e *acha*).

Bolacheira [bu-la-xei-ra], *s. f.* mulher que vende ou fabrica bolachas. (Fem. de *bolacheiro*).

Bolacheiro [bu-la-xei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de bolachas; *adj.* (pop.) que tem cara larga e gorda. (De *bolacha* e *eiro*).

Bolacheirona [bu-la-xei-ró-na], *adj.* cara —, cara de bolacha. (Augm. de *bolacheiro*).

Bolachinha [bu-la-xi-nha], *s. f.* pequeno bolo, chato, de farinha fina com açúcar, para chá, etc. (Dim. de *bolacha*).

Bolachudo [bu-la-xú-du], *adj.* que tem faces gordas ou rechonchudas. (De *bolacha* e *udo*).

Bolada [bu-lá-da], *s. f.* pancada com bola; parte do canhão entre a bocca e os mumbões. (De *bola* e *ada*).

Bolada [bu-lá-da], *s. f.* monte de dinheiro ao jogo; lanço; vez; desfalque. (De *bolo* e *ada*). [bola.]

Bolado [bu-lá-du], *part.* de *bolar*; derribado pela

Bolandas (bu-lan-das), *s. f. pl.* us. na phrase *andar ou ir em bolandas*, andar aos baldões.

Bolandeira [bu-lan-dei-ra], *s. f.* grande roda dentada, nos engenhos de aquacar, que trabalha horisontalmente pelo impulso do rodete. (De *bolandas*).

Bolantim [bu-lan-tin], *s. m.* o mesmo que *volatim*.

Bolão [bu-lão], *s. m.* (Augm. de *bola*).

Bolapé [bó-la-pé], *s. m.* (Bras.) vau, que o cavallo mal pôde atravessar sem nadar. (Do cast. *volapié*).

Bolar [bu-lár], *adj.* diz-se da terra argilosa chamada tambem bolo armenio. (De *bolo* e *ar*).

Bolar [bu-lár], *v. intr.* e *tr.* tocar com a bola; acertar na bola; levar a bom termo um negocio. (De *bola* e *ar*). [da pela mordedura de certos insectos.]

Bolarda [bu-lár-da], *s. f.* (Trás-M.) bôlba produzida

Bola-reversa [bó-la-rre-vér-ssa], *s. f.* (Beira) instrumento de carpinteiro, especie de plaina. (De *bola* e *reverso*).

Bolarménico [bó-lar-mé-ni-ku], *s. m.* (V. *bolo*).

Bolas [bó-las], *s. m.* (pop.) homem sem prestimo; fracalhão; *interj.* de enfado e de desaprovção. (De *bola*).

Bolatim [bu-la-tin], *s. m.* o mesmo que *volatim*.

Bolbifero [bol-bi-fe-ru], *adj.* que produz bolbos ou bolbilhos. (Do lat. *bulbus* e *ferre*).

Bolbiforme [bol-bi-fór-me], *adj.* que tem forma de bolbo. (Do lat. *bulbus* e *forma*).

Bolbilho [ból-bi-lhu], *s. m.* pequeno bolbo. (De *bolbo* e *ilho*). [(Do lat. *bulbus* e *parere*).]

Bolbiparo [ból-bi-pa-ru], *adj.* que produz bolbos.

Bolbo [ból-bu], *s. m.* (anat.) raiz tuberculosa ou gema subterranea de varias plantas (jacintho, cebolla, narcizo, etc.). (Do lat. *bulbus*).

Bolboprotuberancial [ból-bó-pro-tu-be-ran-ssi-ál], *adj.* (anat.) diz-se da região do systema nervoso, na qual se comprehende o bolbo rachidiano e a protuberancia. (De *bolbo*, *protuberancia* e *al*).

Bolboso [ból-bó-zu], *adj.* que tem bolbo; relativo ao bolbo; que tem forma de bolbo. (Do lat. *bulbosus*).

Bolcado [ból-ká-du], *part.* de *bolcar*.

Bolcar [ból-kár], *v. tr.* (Trás-M.) fazer cahir, voltando. (Do cast. *volcar*).

Bolçar [ból-ssár], *v. tr.* o mesmo que *bolсар*: [A forma antiga era *boomçar*, *bonçar*, o que deixa ver qual o seu etimo — *vomitare*]. [car.]

Bólco [ból-ku]. *s. m.* acto de bolcar. (Contr. de *bol*.)

Boldrêgo [ból-dre-ghu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *emboldregado*. [caria. (De *boldrêgo* e *ice*).

Boldreguice [ból-dre-ghi-sse], *s. f.* (Trás-M.) por-

Boldrié [ból-dri-é], *s. m.* ciuturoa; correia a tira-

collo, a que se prende uma arma, ou em que se firma o conto da bandeira. (Do fr. *baudrier*).

Boleá [bu-lé-ia], *s. f.* o mesmo que *boleia*.

Boleado [bu-li-á-du], *part.* de *bolear*; arredondado; (Bras.) pesado.

Boleador [bu-li-a-dôr], *s. m.* (Bras.) homem de xtro no manejo das bolas (arma de apprehender). (De *bolear* e *or*).

[de *bolear*. (De *bolear* e *mento*).]

Boleamento [bu-li-a-men-tu], *s. m.* acto ou facto.

Bolear [bu-li-ár], *v. tr.* dar fôrma de bola a; tornear; arredondar; (Bras. do S.) pear com as bolas ou laço (o cavallo); — *se, v. pr.* (Bras. do S.) deixar-se o cavallo cahir com o cavalleiro. (De *bola* e *ear*).

* **Bolebole** [bó-le-bó-le], *s. m.* nome de certa planta gramínea (*briza*). (De *bolir*).

Bolêco [bu-lé-ku], *adj.* (Bairrada) diz-se do fruto arejado ou amadurecido anormalmente.

Boleeiro [bu-li-ei-ru], *s. m.* o que monta a besta de sella (nas carruagens de boleia); cocheiro. (De *boleia*).

Bolêgo [bu-lé-ghu], *s. m.* (Alemt.) calhau rolado. (De *bola*).

Boleia [bu-lé-i-a], *s. f.* peça fixa na lança da carruagem, e a que se prendem os tirantes; modo de conduzir carruagens, indo o guia montado na besta de sella. (Do fr. *volée*).

Boleima [bu-lei-ma], *s. m.* e *f.* bolo grossêiro; (pop.) pessoa sem prestimo, indolente; palerma; idiota. (De *bolo*).

[De *bolear*].

Bolejo [bu-lei-u], *s. m.* acto de bolear ou tornear.

Boleiro [bu-lei-ru], *s. m.* (Alemt.) o que faz ou vende bolas. (De *bola* e *eiro*).

Boleno [bu-lé-nu], *adj.* e *s. m.* (Alemt.) homem mentiroso.

Bolêo [bu-lé-u], *s. m.* o mesmo que *bolêu*.

† **Bolero** [bu-lê-ru], *s. m.* dansa hespanhola, muito viva (semelhante ao fandango); musica accommodada a essa dansa. (Pal. cast.).

Boleta [bu-lé-ta], *s. f.* (Alg.) a bolota comestivel; bolota. (De *bola* e *eta*).

Boletim [bu-le-tin], *s. m.* pequeno escrito noticioso; resenha noticiosa de operações militares, de observações scientificas, etc.; publicação periodica official. (Do fr. *bulletin*).

Boletineiro [bu-le-ti-nei-ru], *s. m.* portador ou distribuidor de boletins, de telegrammas, etc. (De *boletim* e *etro*).

Boletinista [bu-le-ti-nis-ta], *s. f.* boletineiro; aquelle que escreve boletim ou boletins. (De *boletim* e *ista*).

Bolêto [bu-lé-tu], *s. m.* escripto que ordena que alguém dê alojamento a militares; o alojamento por boleto. (Do fr. *billet*).

Bolêto [bu-lé-tu], *s. m.* genero de cogumelos; (hipp.) o mesmo que *machinho*. (Do lat. *boletus*).

Bolêtra [bu-lé-tra], *s. f.* (Alemt. e Alg.) corr. da pal. *boleia* e *bolota*.

Bolêu [bu-lé-u], *s. m.* qnéda sem consequencias graves; trambolhão.

Bolha [bó-lha], *s. f.* vesicula que se fôrma sobre a pelle por effeito de queimadura, febres, etc.; globulo de ar á superficie de liquidos em ebulição ou fermentação; (fam.) telha, mania, pancada. (Do lat. *bullula*).

Bolhaca [bu-lhá-ka], *s. f.* (Trás-M.) galha de carvalho novo, terminada em bico. (Fem. de *bolhaco*).

Bolhaco [bu-lhá-ku], *s. m.* (Trás-M.) galha do carvalho bravo, mais redonda que a bolhaca; (por ext.) globo ocular.

Bolhado [bu-lhá-du], *part.* de *bolhar*; sahido em.

Bolhão [bu-lhão], *s. m.* grande bolha; borbulhão; (ant.) borbotão de agua. (Augm. de *bolha*).

Bolhar [bu-lhá-r], *v. intr.* fazer ou criar bolhas; borbulhar; fazer sahir em borbotões. (Do lat. *bullare*).

Bolhara [bu-lhá-ra], *s. f.* (Trás-M.) alluviaõ de terra e pedras, que se desprendem de uma encosta.

Bolhêlho [bu-lhé-lhu], *s. m.* bolo feito de açucar, ovos, leite, etc. (Alter. de *bolelho*, de *bolo*).

Bólho [bó-lhó], *s. f.* o mesmo que *moicó*.

Bolhoso [bu-lhó-zu], *adj.* que tem bolhas. (De *bolha* e *oso*).

Boliche [bu-li-xe], *s. m.* (Bras.) pequena taberna; baiuca. (Infl. de *bêliche*).

* **Boliço** [bu-li-ssu], *s. m.* (ant.) o mesmo que *rebolico*. (De *bolir*).

Bólida [bó-li-da], *s. f.* o mesmo que *bolido*. [Do gr. *bolis*].

Bolide [bó-li-de ou, seg. o uso mais geral, bu-li-du], *s. m.* o mesmo que *bolido*.

Bólido [bó-li-du], ou **bolido** [bo-li-du], *s. m.* aerólitho, especie de meteoro igneo, que atravessa o espaço. (Do gr. *bolis*).

[fôrma esta preferivel].

Bolieiro [bu-li-ei-ru], *s. m.* o mesmo que *boleeiro*.

Bolimia [bu-li-mi-a], *s. f.* doença caracterizada por fome excessiva. (Do gr. *bous* e *limos*).

Bolina [bu-li-na], *s. f.* cabo que ala para vante de barlavento de uma véla, para que o vento n'ella incida melhor; (Ceará) tábuia na parte média da jangada para evitar que a véla descaia para sotavento; andar á —, bolinar. (Do ingl. *bowline*).

* **Bolinão** [bu-li-não], *s. m.* cabo que serve de esticar a véla (nos barcos de Aveiro). (Portug., II, 1, 54).

Bolinar [bu-li-nár], *v. tr.* governar (o barco) á bolina; —, *v. intr.* navegar á véla, por fôrma a ganhar barlavento. (De *bolina* e *ar*).

* **Bolindro** [bu-lin-dru], *s. m.* o mesmo (e melhor orth.) que *belindre*.

Bolineiro [bu-li-nei-ru], *adj.* que navega bem á bolina. (De *bolina* e *eiro*).

Bolinêta [bu-li-nê-te], *s. m.* (naut.) cylindro de madeira que serve de cabrestante para a manobra; basteia. (De *bolina* e *ete*).

Bolinhol [bu-li-nhól], *s. m.* (Minho) especie de pão de ló, coberto da açucar, e quasi sempre de fôrma quadrangular. (De *bolo*).

Bolinholo [bu-li-nhó-lu], *s. m.* bolinhol; pequeno bolo frito. (De *bolinho*).

* **Bolivar** [bu-li-vár], *s. m.* especie de chapéu de copa alta, usado na serra do Gerez. (Portug., II, 3, 386).

Bollandistas [bu-lan-dis-tas], *s. m. pl.* os jesuitas que, de 1643 a 1794, dirigiram a publicação do *Acta Sanctorum*. (De *Bolland* n. pr.).

Bolo [bó-lu], *s. m.* massa de farinha, açucar, ovos, etc., geralmente arredondada, cozida no forno ou frita; (fam.) palmatoada; * (Aveiro) — *de vinte e quatro horas*, especie de arrufada feita de farinha, ovos e açucar. (De *bóla*).

Bolo [bó-lu], *s. m.* porção de dinheiro, formada por apostas, entradas, multas ou perdas dos parceiros ao jogo; bolada; prestação annual estabelecida por lei ou costume legitimo, e com a qual certos proprietarios de herdades ou predios contribuem para os rendimentos do seu parochio.

Bolo [bó-lu], *s. m.* terra argilosa, empregada outr'ora como tonico e adstringente, chamada tambem *bolo armenio* ou *bolarmênico*. (Do gr. *bolos*).

Boloiar [bu-loi-rár], *v. intr.* (Minho e Trás-M.) rolar (uma bola); rolar como bola; rebolar. (De *bóla*).

Bolo-armênio [bó-lar-mé-ni-u], *s. m.* terra argillosa, vermelha ou amarela, que é applicada na doiradura; bolarmênico. (De *bolo* e *armenio*).

Bolônio [bu-ló-ni-u], *f. m.* e *adj.* homem simplorio, paeovio; rustico. (De *bóla*).

Bolor [bu-lór], *s. m.* manchas ou camada de vegetação cryptogamica que se fôrma nas materias organicas ou nos corpos não expostos ao ar; mófo; (fig.) decadencia.

Bolorecer [bu-lu-re-sser], *v. tr.* e *intr.* o mesmo que *abolorecer*. (De *bolor* e *ecer*).

Bolorento [bu-lu-ren-tu], *adj.* que tem bolor; (fig.) velho; bafiento; decrepito. (De *bolor* e *ento*).

Bolota [bu-ló-ta], *s. f.* fruto do carvalho e do azinheiro; boleta; obra de sirgueiro em forma de glande; (fam.) o órgão masculino nos rapazes; casta de uva. [lota. (De *bolota* e *ada*).]

Bolotada [bu-lu-tá-da], *s. f.* grande porção de bolo.

Bolotal [bu-lu-tál], *s. m.* mata de arvores que produzem bolotas. (De *bolota* e *al*).

Bolsa [ból-ssa], *s. f.* saquível em que se traz dinheiro; sacco pequeno que se febra com cordões; (p. ext.) dinheiro para despesas ordinarias; casa, sala ou praça onde os commerciantes, corretores, etc., tratam negocios financeiros; jogo de fundos, etc.; membrana de alguns cogumelos; (liturg.) pequena pasta de cartão, onde se guardam os corporaes; membrana que envolve os testiculos, escrôto: —, *s. m.* thesoureiro; caixa; —, *f. pl.* alforges. (Do gr. *bursa*).

Bolsada [ból-ssá-da], *s. f.* acervo de minério, com varias fórmas, no logar em que se produz. (De *bolsa* e *ada*).

Bolsado [ból-ssá-du], *part. de bolsar*; —, *s. m.* leite coalhado que as crianças bolsam.

Bolsar [ból-ssár], *v. tr.* lançar fóra, vomitar. (Do lat. *versare*).

Bolsar [ból-ssár], *v. intr.* fazer bolso ou folle; enfunar; entufar-se. (De *bolsa* e *ar*).

Bolseiro [ból-ssêi-ru], *s. m.* o que faz bolsas; bolsa (arrecadador de dinheiro). (De *bolsa* e *etro*).

Bolselho [ból-ssê-lbu], *s. m.* (naut.) pouco panno com que se navega sob vento forte ou quando se quer andar pouco. (De *bolso* e *elho*).

Bolsinho [ból-ssi-ahu], *s. m.* pequeno bolso; dinheiro destinado a despesas miudas e particulares de alguém. (Dim. de *bolso*).

Bolsista [ból-ssis-ta], *adj.* relativo ao jogo de fundos publicos ou á bolsa; *s. m.* jogador de fundos publicos. (De *bolsa* e *ista*).

Bolso [ból-ssu], *s. m.* algibeira; saquinbo preso interiormente ao vestuario e com abertura em geral exterior; folle ou tufo que faz o vestuario mal tallhado; (naut.) parte da véla colbida; bolsello; (naut.) reconceito de uma parte da véla, inchada pelo vento. (Masc. de *bolsa*).

Boltenia [ból-tê-ni-a], *s. f.* (zool.) animal tunicado, que se prende ao solo por órgãos analogos ás raizes das plantas.

Bom [bôm], *adj.* que possui as qualidades proprias da sua natureza ou da sua especie; justo, misericordioso; que pratica o bem; virtuoso; benevolente; exacto; rigoroso; vantajoso; proprio; grande; consideravel; agradavel; prazenteiro; seguro; lucrativo; amplo; mais que sufficiente; nobre; complacente; digno de credito; garantido; —, *s. m.* homem dotado de bondade; o que é bom (em opposição ao que é mau); *interj.* (designativa de *extranheza*, de *aprovação*, etc.). (Do lat. *bonus*).

* **Boma** [bô-ma], *s. f.* (Africa Or. port.) forte, muro fortificado. (Pal. cafreal).

Bomba [bôn-ba], *s. f.* projectil de ferro ôco que, contendo materia explosiva, rebenta com estrepito quando a mecha ou a espoleta communica o fogo á mesma materia; (fam.) acontecimento inesperado; desastre imprevisito; (gir.) nádegas. (Do gr. *bombos*).

Bomba [bôn-ba], *s. f.* machina que, sob a compressão do ar, servê de clevar a agua; syphão ou tubo recurvo com que se trasvasam liquidos; revestimento de metal, que une as partes principaes de alguns instrumentos de sôpro; instrumento de vidro, com que se extrái o leite dos seios das mulheres; reservatorio entre o fornildo e o tubo de alguns cacimbos; disco ou embolo de metal, que nos vehiculos de linhas ferreas amortecem o choquo reciproco dos mesmos vehiculos; * batoque, ordinariamente de madeira, com que se tapa o orifeio do tampo das pipas ou toneis, onde se introduz a torneira. (Or. inc.)

Bomba [bôn-ba], *s. f.* alcapão n'um sobrado, por onde se deita palha na mangedeira.

* **Bombaça** [bôn-bá-ssa], *s. f.* especie de chaminé. (Minho e Douro).

Bombaceas [bôn-bá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que têm por typo o bombax. (De *bombax* e *aceas*).

Bombacho [bôn-bá-xu], *s. m.* pequena bomba para elevar ou tirar agua. (De *bomba* e *acho*).

Bombanassa [bôn-ba-ná-ssa], *s. f.* especie de palmeira; filamento textil d'essa palmeira para fazer os chapéus do Cbili.

Bombão [bôn-bão], *s. m.* (bot.) planta de Brasil, chamada tambem *melancia da praia*.

Bombarato [bôn-ba-rá-tu], *s. m.* o que facilita; o que evita difficuldades. (De *bom* e *barato*).

Bombarda [bôn-bár-da], *s. f.* antiga machina de guerra que arremessava pedras; canhão comprido que arremessava pelouros; barcaça chata que transportava material de guerra. (Do b.-lat. *bombarda*).

Bombardada [bôn-bar-dá-da], *s. f.* tiro de bombardada. (De *bombarda* e *ada*).

Bombardar [bôn-bar-dár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *bombardear* (e der.).

Bombardaria [bôn-bar-da-ri-a], *s. f.* conjunto de bombardas. (De *bombarda* e *aria*).

Bombardeado [bôn-bar-de-d-du], *part. de bombardear*; atacado com bombardada ou artilharia.

Bombardeamento [bôn-bar-de-a-men-tu], *s. m.* acto de bombardear. (De *bombardear* e *mento*).

Bombardear [bôn-bar-de-ár], *v. tr.* atacar com tiros de bombardada ou com projecteis de artilharia; canhonear. (De *bombarda* e *ear*).

Bombardeio [bôn-bar-dei-u], *s. m.* o mesmo que *bombardeamento*. (Contr. de *bombardear*).

Bombardeira [bôn-bar-dei-ra], *s. f.* (ant.) abertura no parapeto para se collocar a bombardada; canhoneira; barcaça para transporte de bombardas; navio armado de artilharia; (bot.) planta curcubitacea de Cabo Verde. (De *bombarda* e *eira*).

Bombardeiro [bôn-bar-dei-ru], *adj.* relativo á bombardada; —, *s. m.* soldado que servia a bombardada; marinheiro que conduzia a bombardada (barca); pequeno quadrupede africano que, ao ser perseguido, se defende expellindo excrementos. (De *bombarda* e *eiro*).

Bombardeta [bôn-bar-dê-ta], *s. f.* bombardada de pequenas dimensões. (Dim. de *bombarda*).

* **Bombardino** [bôn-bar-di-nu], *s. m.* instrumento de sôpro usado nas bandas de musica. (De *bombarda*).

Bombarqueiro [bôn-bar-kei-ru], *s. m.* o mesmo que *dombarqueiro*.

Bombastico [bôn-bás-ti-ku], *adj.* estrondoso; (fig.) enpolado; pretencioso; estapafúrdio; baroco. (De *bomba* e *astico*). [raizes medicinaes.]

Bombatul [bôn-ba-tul], *s. m.* arvore da Guiné, de [

Bombax [bôn-bá-kes], *s. m.* (bot.) gen. de plantas que produzem filamentos leves, finos e curtos (sumama, etc.).

Bombazina [bôn-ba-xi-na], *s. f.* antigo tecido de seda; tecido de algodão de riscas imitando velludo. (Do b.-lat. *bombaciniuum*).

Bombeado [bôn-be-d-du], *part. de bombeiar*; atacado com bombas; a que se deu forma de bomba.

Bombeador [bôn-be-a-dôr], *s. m.* (Bras.) o que bombeia. (De *bombar* e *or*).

Bombeiar [bôn-be-ár], *v. tr.* bombardear; dar forma redonda a; bolear. (De *bomba* e *ear*).

Bombeiar [bôn-be-ár], *v. tr.* (Brasil) espionar (o campo inimigo). (De *bombeiro* e *ear*).

Bombedro [bôn-bê-dru], *s. f.* o mesmo que *bomvedro*.

Bombeiro [bôn-bêi-ru], *s. m.* artilheiro que fazia os tiros de bomba; o que trabalhava com as bombas de incendio; o que por officio ou philanthropia acode aos incendios; * (mar. de sul) tabuleiro comprido com um cabo e um pau roliço atravessado a meio por dois buracos abertos nas paredes lateraes. (De *bomba* e *eiro*).

Bombeiro [bôn-bêi-ru], *s. m.* (Bras.) espião ou explorador do campo inimigo. (Alter. de *pombeiro*).

Bombicar [bôn-bi-kár], *v. intr.* (Angola) trabalhar no arranjo ou amanho de alguma coisa.

Bombicídio [bôn-bi-ssi-di-u], *s. m.* o mesmo que *bombycideo*.

Bombilho [bôn-bi-lbu], *s. m.* especie de môsca ou tãvão. [bombyx (e der.)]

Bombix [bôn-bi-kes], *s. m.* (e der.) o mesmo que [

Bombo [bon-bu], *s. m.* (mus.) especie de tambor grande que se toca só com uma maçaneta; (pop.) zumbaba. (Pal. onom. ou talvez ital.).

Bombô [bon-bô], *s. m.* (Angola) tuberculo de mandioca preparado para produzir farinha, de que se faz o infúndi.

Bombocado [bon-bu-ká-du], *s. m.* variedade de doce feito de açúcar, amendoas, ovos e chila. (De *bom* e *bocado*). [gola.]

Bombolo [bon-bu-lu], *s. f.* arvore meliacea de An. **Bombonassa** [bon-bu-ná-ssa], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *bombanassa*.

Bombordo [bon-bór-du], *s. m.* lado esquerdo da embarcação (olhando da pópa á próa). (Do fr. *bâbord*).

* **Bomboteiro** [bon-bu-tei-ru], *s. m.* (Funchal), homem que vai a bordo vender productos da ilha (aguardente, vinho, etc.). (Do ingl. *bombot* e *ciro*).

Bombyce [bon-bi-ssé], *s. m.* o mesmo que *bombyx*.

Bombycico [bon-bi-ssi-ku], *adj.* (chim.) diz-se do ácido extrahido da cbrysálida do bicho da sêda. (De *bombyx*).

* **Bombycideo** [bon-bi-ssi-di-u], *s. m.* insecto que destrói o bicho da sêda. [Pal. corrente nos livros de agricultura, mas que propriamente se deveria escrever *bombycida*]. (Do lat. *bombyx* e *caedere*).

Bombycinios [bon-bi-ssi-ni-us], *s. m. pl.* familia de insectos lepidopteros nocturnos. (De *bombyx* e *ineo*).

Bombylios [bon-bi-li-us], *s. m. pl.* genero de insectos dipteros. (Do gr. *bombylios*).

Bombyx [bon-bi-kes], *s. m.* (sci.) o bicho da sêda. (Do gr. *bombyx*). [demeria.]

Bomeria [bu-me-ri-a], *s. f.* (jur.) o mesmo que *bo-*

Bom-nome [bon-nô-me], *s. m.* arvore silvestre do Brasil. [meiras. (Pal. conc.)]

Bomôro [bu-mô-ru], *s. m.* insecto que ataca as pal-

Bom-pastor [bon-pas-tôr], *s. m.* planta que se encontra na serra de Cintra.

Bom-serás [bon-sse-rás], *s. m.* (fam.) homem bom, ingenuo; paz d'alma. (De *bom* e *ser*).

† **Bonbon** [bon-bon], *s. m.* bolinho muito doce; guloseima; confeito. (Pal. fr.).

Bom-tom [bon-ton], *s. m.* elegancia de maneiras; distincção; sociedade escolhida. (De *bom* e *tom*).

Bom-vedro [bon-vê-dru], *s. m.* castã de uva portugueza. [rão. (De *bom*)]

Bonachão [bu-na-xão], *adj.* o mesmo que *bonachei-*

Bonacheirão [bu-na-xei-rão], *adj.* dotado de bondade e ingenuidade excessivas; paciente. (Do lat. *bonus*). [nacheirão. (De *bom*)]

Bonacheiro [bu-na-xei-ru], *adj.* o mesmo que *bo-*

Bonacho [bu-ná-xu], *s. m.* (zool.) o mesmo que *bi-sonte*; o mesmo que *bonacheirão*.

Bonança [bu-nan-ssa], *s. f.* bom tempo no mar após tempestade; tranquillidade; socêgo. (Do lat. *bonus*).

Bonançar [bu-nan-ssár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *abonançar*. (De *bonança* e *ar*).

Bonanzoso [bu-nan-ssô-zu], *adj.* que abonançou; calmo; socegado. (De *bonança* e *oso*).

† **Bond** [bon-de], *s. m.* (V. *bonde*). (Pal. ingl.).

Bonda [bon-da], *interj.* (prov.) basta! (De *bondar*).

Bonda [bon-da], *s. f.* arvore africana.

Bonda [bon-da], *s. f.* certa arvore de Angola.

Bondade [bon-dá-de], *s. f.* qualidade do que é bom; indole boa; brandura; benevolencia. (Do lat. *bonitas*).

* **Bondadoso** [bon-da-dô-zu], *adj.* o mesmo que *bondoso* (posto que menos us.). (De *bondade* e *oso*).

Bondar [bon-dár], *v. intr.* (prov.) ser bastante ou sufficiente. (Alter. de *abundar*).

Bondara [bon-dá-ra], *s. f.* ou

Bondará [bon-da-rá], *s. f.* arvore da India portugueza; benteca (na Guiné).

Bonde [bon-de], *s. m.* titulo de divida externa, de 3 p. c. pagavel ao portador; (Bras.) carro electrico; americano. (Aportug. de *bond*).

Bondinho [bon-dí-nhu], *s. m.* (Rio de Jan.) carro de

viação urbana, mais pequeno que os que fazem carreira para fóra da cidade. (De *bond* e *inho*).

Bondoso [bon-dô-zu], *adj.* que tem bondade; propenso ao bem; benevolo; benigno. (De *bom* e *oso*).

Bonduque [bon-dú-ke], *s. m.* planta leguminosa, chamada também *olho de gato*.

Bônô [bô-né], *s. m.* cobertura da cabeça, sem abas, com ou sem pala. (Do fr. *bonnet*).

Boneca [bu-nê-ka], *s. f.* pequena figura de trapo, cera ou cartão, representando senhora ou menina, e serve de brinquedo; senhora muito garrida e enfeitada; pedaço de panno com uma substancia para brunir, envernizar, etc.; pequeno embrulho com substancia doce para as crianças de mamma, chucha; especie de rôlha que se adapta á bocca das espingardas; *pl.* (archit.) chapuzes que se pregam ao meio das escoras principais ou simples; (naut.) peças de madeira que no convéz servem de apoio ás antenas sobrecelentes ávante do mastro grande; (Bras.) bandeira de milho em flor; (corp.) conjunto de duas escovas obliquas, ligadas por uma peça horizontal para segurar o angulo interno de duas superficies verticaes que se encontram com uma superficie horizontal; peça de ferro vertical, na boleia dos carros e a que se prendem posteriormente os tirantes; — de milho, (Bras.) a cspiga de milho, ainda com os estames ligados aos grãos. (Fem. de *boneca*). [De *bonecos* e *ada*.]

Bonecada [bu-ne-ká-da], *s. f.* porção de bonecos.

Bonecar [bu-ne-kár], *v. intr.* (Bras.) produzir bandeira, espigar (o milho). (De *boneca* e *ar*).

Boneco [bu-nê-ku], *s. m.* pequena figura de trapo, cartão, metal, etc., representando homem ou rapaz, e serve de brinquedo; estampa ou desenho figurando pessoas, animaes, etc.; homem presumido no vestir. (Do lat. *bonus*). [boneca.]

Bonecra [bu-nê-kra], *s. f.* corr. pop. da palavra

Bonecro [bu-nê-kru], *s. m.* corr. pop. da palavra *boneco*.

Bonefre [bu-nê-fre], *s. m.* planta escrofularinea.

Bonete [bu-nê-te], *s. m.* (naut.) véla pequena que se junta á grande e desce até vibordo. (Do fr. *bonnette*).

Bongado [bon-ghá-du], *part.* de *bongar*; procurado.

Bongar [bon-ghár], *v. tr.* (Bras.) buscar; procurar. (Do bundo *eu-bongo*). [nho ou tabúa.]

Bonho [bô-nhu], *s. m.* (Bairrada) o mesmo que *bu-*

Bonhomia [bô-nu-mi-a], *s. f.* bondade excessiva; simplicidade natural e excessiva. (Do fr. *bonhomie*).

Bonico [bu-ni-ku], *s. m.* (pop.) excremento da béstia, caganita.

* **Bonideco** [bô-ni-dê-ku], loc. adv. ns. nos Açores e equivale a: de *boa vontade*. (Do lat. *bono* e *aequo*).

Bonificação [bu-ni-fi-ka-ssão], *s. m.* (ant.) acto de bonificar; melhoria; vantagem que se dá em titulos e accções de companhias mercantis e bancos; bonus. (De *bonificar* e *ação*).

Bonificado [bu-ni-fi-ká-du], *part.* de *bonificar*.

Bonificar [bu-ni-fi-kár], *v. tr.* (ant.) beneficiar; melhorar; dar bonificação ou bonus a. (Do lat. *bonus* e *facere*).

Bonifrate [bu-ni-frá-te], *s. m.* boneco que se move por arames ou cordeis; titerre; fantoche; pessoa casquilha e ridicula. (Do lat. *bonus* e *frater*).

Bonifrateiro [bu-ni-fra-tei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de bonifrates. (De *bonifrate* e *eiro*).

Bonina [bu-ni-na], *s. f.* (bot.) planta da fam. das compostas, chamada margarida dos prados; (Bras.) (bot.) boas-noites; maravilha (no Rio de Janeiro). (Do lat. *bonus*). [nas. (De *bonina* e *al*)]

Boninal [bu-ni-nál], *s. m.* campo cbeio de boni-

Bonissimo [bu-ni-ssi-mu], *adj. sup.* de bom; muito bom. [nito. (De *bonito* e *mente*)]

Bonitamento [bu-ni-ta-men-te], *adv.* de modo bo-

Bonitete [bu-ni-tê-te], *adj.* um tanto bonito. (De *bonito* e *ete*).

Boniteza [bu-ni-tê-za], *s. f.* qualidade de ser bonito; belleza. (De *bonito* e *éza*).

Bonito ¹ [bu-ni-tu], *s. m.* especie do gen. atum; (S. Miguel) peixe (*Thynnus pelamys*).

Bonito ² [bu-ni-tu], *adj.* agradável á vista; formoso; gentil; nobre; bom; —, *s. m.* brinquedo de criança; quinquilharia. (Do lat. *bonus*).

Bonito ³ [bu-ni-tu], *s. m.* bacia de barba usada no hospital de S. José (Lisboa) para se poder barbear o doente não lhe molhando o peito.

Bonitote [bu-ni-tó-te], *adj.* o mesmo que *bonitete*. (De *bonito* e *ote*).

† **Bonnet** [bó-nê], *s. m.* (V. *bónê*).

Bonomia [bò-nu-mi-a], *s. f.* o mesmo que *bonhomia*.

Bons-dias [bons-di-as], *s. f.* (bot.) planta de flores compostas, brancas e amarelas, que fecham á noite; convólculo. (De *bom* e *dia*).

† **Bonus** [bò-nus], *s. m.* premio á mais das condições estipuladas; desconto ou abatimento no preço de uma passagem na via ferrea; senha que algumas lojas dão aos seus freguezes e com a qual estes podem adquirir gratis certos objectos. (Pal. lat.) [vedro.]

Bonvedro [bon-vê-dru], *s. m.* o mesmo que *bom-*

† **Bon-vivant** [bon-vi-van], *s. m.* pandego; estroina; gosador. (Loc. fr.).

Bonzo [bon-zu], *s. m.* sacerdote budhista; (Bras.) hypocrita; jesnita. (Do japonês *bónzu*).

Bootes [bu-ó-tes], *s. m.* (astr.) estrella boeira (constellação perto da Ursa maior). (Do lat. *bootes*).

Boqueada [bu-ke-á-da], *s. f.* acção de boquear; bocejo. (De *boquear* e *ada*).

Boquear [bu-ki-ár], *v. intr.* abrir a bocca com difficuldade; boquejar; agonizar; bocejar. (De *boca*).

Boqueira [bu-kei-rá], *s. f.* pequena ferida ao canto da bocca. (De *boca* e *eira*).

Boqueirão [bu-kei-rão], *s. m.* abertura grande; grande bocca; rua ou travessa que dá para o rio ou canal; rotura larga em paredes ou muros; quebrada entre montes; cova grande e profunda; peixe das costas portugueza e açoreana (o mesmo que *biqueirão*?). (De *boca*).

Boqueiro [bu-kei-ru], *s. m.* rêde usada na pesca da [boga. (De *bocca*).

Boquejadura [bu-ke-ja-dú-ra], *s. f.* acto de boquejar ou de boquear. (De *boquejar* e *ura*).

Boquejar [bu-ke-jár], *v. intr.* bocejar; falar por entre dentes; murmurar; dizer mal de; —, *v. tr.* tocar com a bocca. (De *boca* e *ejar*).

Boquejo [bu-ké-ju], *s. m.* acto de boquejar; palavras ditas entre dentes; censura. (Contr. de *boquejar*).

Boquelho [bu-ké-lhu], *s. m.* pequeno buraco junto da bocca do forno. (De *boca* e *elho*).

Boquête [bu-ké-te], *s. m.* (Alemt.) pequena bocca; buraco. (De *boca* e *ete*). [significa *boca*].

Boqui . . . [bó-ki. . .], *pref.* (junto a um qualificativo)

Boquiaberto [bó-ki-a-bér-tu], *adj.* que tem a bocca aberta; pasmado; alvar. (De *boqui* e *aberto*).

Boquialvo [bó-ki-ál-vu], *adj.* o mesmo que *bocalvo*. (De *boqui* e *alvo*).

Boquiardente [bó-ki-ar-den-te], *adj.* diz-se do cavallo cuja bocca se resente muito do freio. (De *bocca* e *ardente*).

Boquiduro [bó-ki-dú-ru], *adj.* diz-se do cavallo cuja bocca se resente pouco do freio. (De *boqui* e *duro*).

Boquifendido [bó-ki-fen-di-du], *adv.* que tem a bocca grande, muito fendida (fal. do cavallo). (De *boqui* e *fendido*).

Boquilha [bu-ki-lba], *s. f.* tubo onde se mete o cigarro ou o charuto para fumar. (De *boca* e *ilha*).

Boquim [bu-kin], *s. m.* bocal de corneta. (De *bocca*).

Boquimolle [bó-ki-mó-le], *adj.* diz-se do cavallo que tem a bocca branda. (De *boca* e *molle*).

Boquinegro [bó-ki-né-ghru], *adj.* que tem a bocca negra. (De *boqui* ou *boca* e *negro*).

Boquinha [bu-ki-nha], *s. f.* dim. de *boca*; (Bras.) beijo; á — da noite, ao anoitecer; fazer —, franzir os labios em signal de desgosto ou agastamento.

Boquirasgado [bó-ki-ras-ghá-du], *adj.* o mesmo que *boquifendido*. (De *bocca* e *rasgado*).

Boquitorto [bó-ki-tór-tu], *adj.* que tem a bocca torta. (De *boca* e *torto*). [juba.]

Bór [bór], *s. m.* arvore da India port. (*xizyphus ju-*

Borá [bu-rá], *s. m.* especie de abelha amarella do Brasil; (Bras.) substancia amarella e amarga, que se encontra nos cortiços de abelhas e que estas comem. (Contr. do tupi *heborá*).

Borácico [bur-á-ssi-ku], *adj.* o mesmo que *borico*. (Do lat. *borax* e *ico*).

Boracite [bur-á-ssi-te], *s. f.* (min.) boreto de magnesia nativo. (De *borax* e *ite*).

Boratado [bu-ra-tá-du], *adj.* que tem acido borico. (De *borato* e *ado*).

Borato [bu-rá-tu], *s. m.* (chim.) sal, resultante da combinaçáo do acido borico com uma base. (De *boro* e *ato*).

[tincal ou atincal. (Do ar. *burag*).

Borax [bó-rá-kes], *s. m.* (chim.) sub-borato de soda;

Borboleta [bur-bu-lé-ta], *s. f.* insecto alado, da ordem dos lepidopteros; (bot.) ranunculo dos jardins; (fig.) pessoa voluvel; (Lisboa) meretriz que vagueia de noite; (bot.) especie de ranunculo. (Or. inc.).

Borboletar [bur-bu-lé-tár], *v. intr.* o mesmo que *borboletear*. (De *borboleta* e *ar*).

Borboleador [bur-bu-le-te-a-dór], *adj.* que borboleteia. (De *borboletar* e *or*).

Borboleamento [bur-bu-le-te-a-men-tu], *s. m.* acto de borboletear; borboleteio. (De *borboletar* e *mento*).

Borboletear [bur-bu-le-te-ár], *v. intr.* vaguear; divagar como as borboletas; devanear. (De *borboleta* e *ear*).

Borboleteio [bur-bu-le-tei-u], *s. m.* o mesmo que borboleamento. (Contr. de *borboletar*).

Borbonia [bur-bó-ni-a], *s. f.* genero de plantas cultivaveis em jardins. (De *Borbon* n. pr.).

Borborejar [bur-bu-re-jár], *v. intr.* rumorejar como agua em cachão.

Borborinhar [bur-bu-ri-nhár], *v. intr.* soar como borborinbo. (De *borborinho* e *ar*).

Borborinho [bur-bu-ri-nhu], *s. m.* som confuso de vozes; rumor; ruído; murmúrio. (Alter. de *murmurinho*).

Borborismo [bur-bu-ris-mu], *s. m.* ruido produzido no ventre por deslocaçáo de gazes. (Do gr. *borborygmos*).

Borborygmo [bur-bu-ri-gmu], *s. m.* o mesmo que *borborismo*.

Borbotado [bur-bu-tá-du], *part.* de *borbotar*.

Borbotão [bur-bu-tão], *s. f.* golfada; jacto impetuoso de liquido; lufada. (Do mesmo rad. de *borbulha*).

Borbotar [bur-bu-tár], *v. intr.* sahir ou rebenatar em borbotões ou em jorros; (bot.) formar borbotões (a planta); —, *v. tr.* lançar ou expellir em borbotões. (De *borbotão* e *ar*).

Borbôto [bur-bó-tu], *s. m.* (prov.) botão da planta. (Contr. de *borbotar*).

Borbulha [bur-bú-lha], *s. f.* pequena empôla sob a epiderme; bolba de ar á superficie da agua; fervura da agua; botão vermelho na pelle; (bot.) exeresencia vegetal nas arvores e arbustos e que produzirá a flor ou a folha ou o novo ramo. (Talvez do lat. *bullá*).

Borbulhagem [bur-bu-lhá-ja-e], *s. f.* grande porçáo de borbulhas. (De *borbulhar* e *agem*).

Borbulhante [bur-bu-lhan-te], *adj.* que borbulha. (De *borbulhar* e *ante*).

Borbulhão [bur-bu-lhão], *s. m.* borbulha fóra do cómum; grande empôla. (Augm. de *borbulha*).

Borbulhar [bur-bu-lhár], *v. intr.* borbotar; sahir em borbulhas; formar cachão fervendo; (p. ext.) sahir em magotes; (bot.) cobrir-se de borbulhas ou gemmulas. (De *borbulha* e *ar*).

Borbulho [bur-bú-lhu], *s. m.* o mesmo que *borbulhão*.

Borbulhoso [bur-bu-lhó-zu], *adj.* que tem borbulhas; que fórina bolhas ou sai em bolhas. (De *borbulha* e *oso*).

Borcar [bur-kár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *emborcar* (e der.) (Us. na Beira).

Borco [bór-ku], *s. m.* tombo; cambalota: de —, de

bocca para baixo (fal. de vaso ou vasilha); ficar de —, ficar de cama ou doente. (De *bolcar*).

Borda [bór-da], *s. f.* extremidade; orla; beira; fimbria; margem; praia; aba; terreno adjacente; bórdo; amurada (da embarcação). (De *bórdo*).

Bordada [bur-dá-da], *s. f.* banda; ação de bordejar; acto de marcar, bordejando; descanso de cada canhão, de cada lado do navio; descarga de artilharia de um dos lados do navio; caminho do navio, quando vai bordejando; bórdo; especie de véla. (De *borda* e *ada*).

Bordadágua [bór-da-dá-ghu-a], *s. f.* o mesmo que *beiramar*. (De *borda* e *agua*).

Bordadeira [bur-da-dei-ra], *s. f.* mulher que borda. (De *bordar* e *eira*).

Bordado [bur-dá-du], *s. m.* obra de bordadura; *part.* de *bordar*; guarnecido na borda.

Bordador [bur-da-dór], *s. m.* o que borda ou faz bordados. (De *bordar* e *or*).

Bordadura [bur-da-dú-ra], *s. f.* acto de bordar; ornato ou labor que se faz bordando; orla; cercadura bordada; cercadura feita com plantas nas divisões de um jardim; perfil ou moldura de um baixo relevo ou de uma almofada de divisão (no jardim). (De *bordar* e *ura*).

Bordage [bur-dá-je], *s. f.* o mesmo que *bordagem*.

Bordagem [bur-dá-je], *s. f.* (naut.) madeira do costado dos navios. (De *bórdo* e *agem*).

Bordaleiro [bur-da-lei-ru], *s. m.* especie de carneiro portuguez, de lan crespa. (Do r. cast. *burdo*).

Bordalengo [bur-da-len-ghu], *adj.* grosseiro; ignaro; que tem accento estrangeiro.

Bordalo [bur-dá-lu], *s. m.* variedade de mugem.

Bordamar [bór-da-már], *s. f.* o mesmo que *beiramar*. (De *borda* e *mar*).

Bordamento [bur-da-men-tn], *s. m.* acto ou effeito de bordar. (De *bordar* e *mento*).

Bordão [bur-dão], *s. m.* bastão; cajado grosso; (fig.) arrimo; amparo; estribilho; refrão; *bordão* de S. José, a açucena; — da velha, nome de duas arvores do Brasil. (Do b.-lat. *bordonus*).

Bordão [bur-dão], *s. m.* o tom mais baixo, que em certos instrumentos serve de acompanhamento; a corda mais grossa dos instrumentos de corda. (Do cast. *bordon*). [seiva fermentada constitue o malvo.]

Bordão [bur-dão], *s. m.* especie de palmeira, cuja

Bordar [bur-dár], *v. tr.* guarnecer a borda de; enfeitar ou ornar á roda; fazer desenhos ou relevos com agulha em; (fig.) variar com expressões imaginativas; phantasiar, agrupando (idéas; factos, etc.); —, *v. intr.* executar bordados. (De *borda* e *ar*). [jado.]

Bordeado [bur-di-á-du], *part.* de *bordear*; *bordear*

Bordear [bur-di-ár], *v. intr.* o mesmo que *bordejar*; —, *v. tr.* (Alemt.) voltar a aresta (peça de latão). (De *borda* e *ear*). [adj. *bordalengo*.]

Bordegão [bur-de-ghão], *s. m.* homem rustico; —,

Bordejar [bur-de-jár], *v. intr.* (naut.) navegar aos bordos; andar pelas bordas; cambaleiar (por bebedeira). (De *bórdo* e *jar*). [lo. (Do b.-lat. *borderum*).]

Bordel [bur-dél], *s. m.* lupanar, alcouce; prostibulo

Bordelête [bur-de-lé-te], *s. m.* o mesmo que *cutidura*. (De *bórdo*).

Bordelêz [bur-de-tés], *adj.* relativo a Bordeus; calda *bordeleza*, liquido em que entra o cobre, applicado no tratamento das vinhas; —, *s. m.* habitante de Bordeus. (Do lat. *bordigalensis*).

Bordidura [bur-di-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *bordadura*; (naut.) garnição da argola da ancora, para evitar que a amarra se corte. (De *bordar*).

Bórdo [bór-du, ou seg. alguns *bór-du*], *s. m.* lado do navio; rmo do navio; acto de bordejar; bórda; beira; (fig.) opinião; proposito; tenção; a —, em navio; andar aos *bordos*, cambaleiar de bebedo.

Bórdo [bór-du], *s. m.* arvore da fam. das aceraceas; a madeira d'essa arvore.

Bordoada [bur-du-á-da], *s. f.* pancada com bordão; paulada; cacetada. (De *bordão* e *ada*).

Bordoado [bur-du-á-du], *adj.* (herald.) diz-se da cruz

heraldica, cujos ramos terminam em fórma de bordão de peregrino. (De *bordão* e *ado*).

Bordoeira [bur-du-ei-ra], *s. f.* (Bras.) pancadaria; sova; tunda. (De *bordão* e *eira*).

Boré [bu-ré], *s. m.* (Bras.) trombeta ordinaria, usada pela plebe nos batuques. (Pal. tupi).

Boreal [bu-re-ál], *adj.* situado do lado do norte; que vem do norte; septentrional. (Do lat. *borealis*).

Bóreas [bó-ri-as], *s. m. pl.* (poet.) o vento do norte. (Do gr. *boreas*). [itbordo. (De *bórdo* e *éste*).]

Boréste [bu-rés-te], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *es-*

Borga [bór-gha], *s. f.* (gir.) pandega; estroinice.

Bori [bó-ri], *s. m.* planta silvestre do Brasil.

Bórico [bó-ri-ku], *adj.* (chim.) diz-se do acido formado de oxygeno e boro. (De *boro* e *ico*).

Borjaca [bur-já-ka], *s. f.* o mesmo que *burjaca*. [Esta fórma é prefer.] [pal. *bojêço*.]

Borjeço [bur-jé-ssu], *s. m.* (prov.) outra fórma da

Borla [bór-la], *s. f.* obra de passamanaria, composta de um botão, ou botão d'onde sai um feixe de fios de seda, lan, oiro, etc.; barrete de doutor; tufo redondo composto de fios; rodela no topo dos paus de bandeira e dos mastareus. (Do lat. *burrula*?).

Borla [bór-la], *s. f.* (chul.) burla, deixando-se de pagar o devido; serviço ou prazer não pago; de —, (loc. adv.) gratuitamente. (Alter. de *burla*).

Borlêta [bnr-lé-ta], *s. f.* pequena borla; tufo barbudo na corolla de algumas plantas. (De *borla* e *eta*).

Borlista [bur-lis-ta], *adj.* e *s. m.* useiro e vezeiro em comer ou divertir-se sem pagar; o que prêga borlas. (De *borla* e *ista*).

Bornaceira [bur-na-ssai-ra], *s. f.* (Minho) tempo quente e abafado. (De *bórno*).

Bornal [bur-nál], *s. m.* sacco em que se levam comestiveis, ou ferramentas, etc.; sacco em que se mete a cabeça da cavalgadura para comer n'elle; (gir. de caserna) o rabo. (Apher. de *embornal*).

Borne [bór-ne], *s. m.* (pop.) o mesmo que *alburno*; (Alemt.) nadegas; (sci.) peça metallica, que se fixa n'um quadro ou mesa de applicações electricas, tendo nm parafuso que fixa o fio electrico que a atravessa. (Pal. fr.).

Borneado [bur-ni-á-dn], *part.* de *bornear*.

Bornear [bur-ni-ár], *v. tr.* alinhar com a vista; pôr em linha de pontaria (o canhão); mover horizontalmente (a peça) para a pontaria. (Talvez do fr. *borne*).

Borneio [bur-nei-ru], *s. m.* movimento circular, em sentido horizontal; antiga lança de justar. (Contr. de *bornear*).

Borneira [bur-nei-ra], *s. f.* (ant.) pedra negra de que se faziam mós; a mó d'essa pedra. (Fem. de *borneiro*).

Borneiro [bur-nei-ru], *adj.* diz-se de certa pedra negra de que se faziam mós; diz-se da mó feita d'essa pedra; trigo —, trigo moido na borneira. (Por *bruneiro*, de *bruno*).

Borneiro [bur-nei-ru], *s. m.* (prov.) buraco no tampo da vasilha (pipa, tonel, etc.), e em que se introduz a torneira.

Borni [bór-ni], *s. m.* especie de falcão azul.

Bórno [bór-nu], *adj.* (prov.) o mesmo que *mórno*.

Bornudo [bur-nú-du], *s. m.* (Africa or. port.) certa ave de plumagem muito linda.

Boro [bó-ru], *s. m.* (chim.) corpo simples que, no estado amorfo, é um pó escuro-esverdeado, inodoro e insipido. (De *borax*).

Boróa [bu-ró-a], *s. f.* o mesmo que *bróa*.

Borocóco [bu-ru-kó-ku], *s. m.* nome de uma ave de Angola, da ordem dos pásseres.

Borocótó [bó-ró-kó-tó], *s. m.* (Bras.) terreno escabroso, escavado ou obstruido de pedras. (Do tupi).

Boróeiro [bu-ru-ei-ru], *adj.* o mesmo que *broeiro*.

Bororé [bu-ru-ré], *s. m.* veneno com que os indigenas do Brasil ervam as frechas (talvez o mesmo que o *curare*).

Bororós [bu-ru-rós], *s. m.* antiga e valente tribu de

índios do Brasil, submetida no sec. xvii pelo paulitano Pires de Campos. [gola, de porte elegante.]

Borotuto [bu-ru-tú-tu], s. m. arvore bixacea de An- [gola, de porte elegante.]

Borra¹ [bô-rra], s. f. anafasia, parte do casulo da seda que se não fia; residuo da seda que se desperdiça na fiação; parte em suspensão n'um liquido e que assenta quando se deixa em repouso; fezes; lia; escoria; (fig.) coisa de minimo preço; bagatela. (Do lat. *burra*).

Borra² [bô-rra], adj. e s. m. designação vulgar e antiga de certos frades. [bôrro].

Borra³ [bô-rra], s. f. (Alemt.) fêmea do bôrro. (De [bôrro].)

Borra⁴ [bô-rra], s. f. (Alemt.) ovelha de um anno. (Fem. de *bôrro*). [voeza nas hortas e valladôs.]

Borra [bô-rra], s. f. (Beira) pequeno passaro que [bôrro].

Borra-botas [bô-rra-bô-tas], s. m. mau engraxador de botas; (pop.) sarrafaçal; bigorrihas; safardana.

Borraçal [bu-rra-sá-l], s. m. terra pantanosa com pastagem; casta de uva preta minhota, chamada tambem *redondo*. (Talvez de *borra*).

Borraceira [bu-rra-sés-ri], s. f. variedade de azeitona grauda e pouco apreciada.

Borraceiro [bu-rra-sés-ri], s. m. chuvisco; adj. um tanto chuvisco; que apañou alguma chuva; que tem borra; pouco limpo (fal. do azeite, cuja azeitona apañou chuva). (De *borra*).

Borracha¹ [bu-rrá-xa], s. f. vaso de coiro, bojudo, com budo de madeira, especialmente para conter vinho; vaso feito de cautchu, e que serve de seringa; gomma elastica ou cautchu; fragmento de cautchu que serve para apagar os traços do lapis, da tinta, na escripta ou no desenho. (De *bôrro*).

Borracha² [bu-rrá-xa], s. f. (Bras. do S.) o mesmo que *borraçãda*. [borracha¹ e *ada*].

Borrachada [bu-rra-xá-da], s. f. (Bras.) elistér. (De [borracha¹ e *ada*].)

Borrachão¹ [bu-rra-xão], s. m. beberão; borracho; ôdre; borracha grande, vasilha de transportar vinho ou mósto. (Augm. de *borracho*).

Borrachão² [bu-rra-xão], s. m. borracha grande; ôdre; (Bras.) chifre preparado para conter agua ou outro liquido. (De *borracha* e *ão*).

Borracheira [bu-rra-xéi-ri], s. f. bebedeira; palavrões ou açoes de bebedo. (De *borracha* e *eira*).

Borracheiro [bu-rra-xéi-ri], s. m. fabricante ou vendedor de borrachas; (Alcobaça e Madeira) conductor de vinho ou de mósto (em ôdres, borrachões, etc.); (Ribatejo) conductor de mósto (em borrachões) dos lagares para as adegas. (De *borracha* e *eiro*).

Borrachice [bu-rra-xi-sse], s. f. o mesmo que *borracheira*. (De *borracha* e *ice*).

Borracho¹ [bu-rrá-xu], adj. e s. m. bebedo; homem embriagado; (ilha da Madeira) * ôdre para conter mósto destinado á adega. (De *borracha*).

Borracho² [bu-rrá-xu], s. m. pombo novo que ainda não vóa. (De *bôrro* e *acho*).

Borracho³ [bu-rrá-xu], s. m. (Alemt.) bolo de farinha e ovos, amassados com vinho branco. (Talvez de *borracho*¹).

Borrachudo [bu-rra-xú-du], adj. gordo; inchado como *borracha*; barrigudo; rotundo; s. m. mosquito do Brasil. (De *borracha* e *udo*).

Borrada [bu-rrá-da], s. f. derramamento de borra; porcaria; acção indecorosa; asneira. (De *borrar* e *ada*).

Borrada [bu-rrá-da], s. f. derramamento de borra; porcaria; acção indecorosa; asneira. (De *borrar* e *ada*).

Borrada [bu-rrá-da], s. f. derramamento de borra; porcaria; acção indecorosa; asneira. (De *borrar* e *ada*).

Borrado [bu-rrá-du], part. de *borrar*; sujo de caca. **Borrador** [bu-rrá-dôr], s. m. e adj. caderno em que se escrevem operações commerciaes antes de passadas a limpo; livro em que os negociantes inscrevem as suas operações, dia a dia, as quaes servem de base á escripturação regular; caderno de esboços ou das primeiras linhas de desenhos; debuxador; brochador. (De *borrar* e *or*).

Borradura [bu-rra-dú-ra], s. f. acto de *borrar*; nodos ou bôrões com que se tem inintelligivel alguma coisa escripta ou desenhada. (De *borrar* e *ura*).

Borragem [bu-rrá-jan-e], s. f. planta da fam. das *borragineas*, empregada como sudorifico; a flor d'essa planta; nome de varias plantas brasileiras. (Do lat. *borrago*).

Borragineas [bu-rra-ji-ni-as], s. f. pl. (bot.) fam. de plantas herbaceas, cujo typo é a *borragem*. (De *borragem*). [lhante á *borragem*. (Do lat. *borrago*).

Borragineo [bu-rra-ji-ni-u], adj. relativo ou seme-

Borraina [bu-rrái-na], s. f. o almofadado dos arções dianteiro e trazeiro, das sellas, pela parte interior; dobra ou debrum nas folhas do chumbo, quando se pretende uni-las sem soldadura. (De *borra*).

Borralha [bu-rrá-lha], s. f. o mesmo que *borralho*.

Borralha [bu-rra-lhe-ra], s. f. logar onde se junta *borralha* da cozinha ou do forno. (De *borralha* e *eira*).

Borrvalho [bu-rra-lhe-ru], adj. que gosta de estar ao *borralho*; caseiro; —, s. m. e mesmo que *borralheira*. (De *borralho* e *eiro*).

Borrvalho [bu-rra-lhe-ru], adj. que tem *borralha*; que é da cor da *borralha*; cinzento. (De *borralha* e *ento*).

Borrvalho¹ [bu-rrá-lhu], s. m. brazido quasi extinto; cinzas quentes; lar; lareira. (De *borra*¹ e *alho*).

Borrvalho² [bu-rrá-lhu], adj. que é cor de cinza (fal. do toiro). (De *borralha*). [região de Leiria.]

Borra-môsca [bô-rra-môs-ka], s. f. casta de uva da [região de Leiria.]

Borrão [bu-rrão], s. m. mancha de tinta; borrador; rascunho; minuta; debuxo; traços imperfeitos; (fam.) desar; desdoiro. (De *borrar*).

Borrar [bu-rrár], v. tr. deitar bôrões em; sujar; manchar; rabiscar; pintar mal e toscamente; (pleb.) sujar com materias fecaes; —, v. intr. defecar; — se, v. pr. sujar-se com caca; (pleb.) praticar acção indecorosa. (De *bôrro* e *ar*).

Borras [bô-rras], s. m. (pop.) homem indigno; bisborrias. (Pl. de *bôrro*). [mo que *borra-botas*].

Borras-botas [bô-rras-bô-tas], s. m. (Bras.) o uies- [mo que *borra-botas*].

Borrasca [bu-rrás-ka], s. f. tempestade maritima de pouca duração, com vento e chuva; furacão; temporal; (fig.) contrariedades subitas; accesso de cólera ou de mau humor. (Do cast. *borrasca*).

Borrascoso [bu-rras-kô-zu], adj. acompanhado de *borrasca*; em que ha *borrasca*. (De *borrasca* e *oso*).

Borratada [bu-rra-tá-da], s. f. o mesmo que *borratão*. (De *borratar* e *ada*).

Borratão [bu-rra-tão], s. m. bôrro de tinta; tinta alastrada. (De *borratar*).

Borratar [bu-rra-tár], v. tr. (e der.) o mesmo que *borretear* (e der.). (De *borra*).

Borra-tocas [bô-rra-tô-kas], s. m. (Bairrada) trolha; mau rebocador; *borra-botas*. (De *borrar* e *toca*).

Borréco [bu-rré-ku], s. m. (des.) carneiro-guia.

Borrefa [bu-rré-fa], s. f. doença no gado (especie de tumor); (Alemt. e Alg.) vesicula resultante de queimadura; o mesmo que *bejoga*.

Borrefo [bu-rré-fu], s. m. (Alemt.) o mesmo que *borrélfô*; ave que ainda não vóa. [borrego].

Borrega [bu-rré-gha], s. f. ovelha nova. (Fem. de [borrego].)

Borregada [bu-rré-ghá-da], s. f. rebanho ou ajuntamento de borregos; marrada de borrego. (De *borrego* e *ada*).

[go; berregar. (De *borrego*² e *ar*).

Borregar [bu-rré-ghár], v. intr. gritar como *borregada*. (De *borrego* e *ghá*).

Borregata [bu-rré-ghá-ta], s. f. (Alg.) nome de um peixe. (De *borrego*¹).

Borrego¹ [bu-rré-ghu], s. m. carneiro até um anno de idade; (Alemt.) cordeiro que tem menos de um anno; (fam.) pessoa pacifica; criança mansinha; (pop.) nuvem branca. (Do lat. *burrus*?).

Borrego² [bu-rré-ghu], s. m. (Alemt.) pequena porção de coalhada. (De *borra*?).

Borrego³ [bu-rré-ghu], s. m. (Alemt.) acção ou dito considerado grosseiro, mas ás vezes oportuno.

Borregueiro [bu-rré-ghéi-ru], s. m. pastor de borregos. (De *borrego* e *eiro*). [ce; indolencia.]

Borregueiro [bu-rré-ghéi-ru], s. m. pastor de borregos. (De *borrego* e *eiro*). [ce; indolencia.]

Borreguinho [bu-rré-ghéi-nhu], s. m. dim. de *borrego*.

go; (pop.) pequena onda espumosa ao largo e presagiadora de agitação no mar.

Borreiro [bu-rrêr-ru], *s. m.* (Bairrada) lugar onde se juntam bórras; buraco no fundo da caldeira do alambique, por onde este se limpa das bórras. (De *borra* e *eiro*).

Borrelo [bu-rrêr-fu], *s. m.* (Alemt.) ave implume.

Borrelo [bu-rrêr-lhu], *s. m.* ave aquática, da família das palmeidas. [*borra* e *ento*].

Borrento [bu-rrên-tu], *adj.* que tem bórras. (De *Borreteado* [bu-rrê-ti-á-du], *part.* de *borretear*).

Borreteaduras [bu-rrê-ti-á-dú-ras], *s. f. pl.* emendas, riscos ou borões, com que se emenda a escripta. (De *borretear* e *ura*).

Borretear [bu-rrê-ti-ár], *v. tr.* emendar (desenho) com borreteaduras. (Infl. de *borrar*).

Borriçar [bu-rrî-ssár], *v. intr.* (pop.) chuisicar. (De *borrico* e *ar*). [*(De borra ?)*]

Borriço [bu-rrî-ssu], *s. m.* o mesmo que *borraceiro*.

Borriçado [bu-rrî-fá-du], *part.* de *borrifar*; salpicado de pequenissimas gótas.

Borriçador [bu-rrî-fá-dór], *s. m.* o que borriça; pequeno utensilio de folha para regar flôres, etc.; regador. (De *borrifar* e *or*).

Borriçar [bu-rrî-fár], *v. tr.* molhar com borriços; salpicar com pequenissimas gótas; orvalhar; aspergir; rociar; —, *v. intr.* chuisicar. (De *borriço* e *ar*).

Borriço [bu-rrî-fu], *s. m.* acção de borriçar; pequenas gótas de chuva; diffusão de pequenas gótas; conjunto de pequenos fios de agua, passando pelo crivo do borriçador ou regador; —, *pl.* salpicos; pequenas manchas imitando gótas; chuisisco. (Infl. de *borriço*).

Borro [bô-rru], *s. m.* (p. us.) carneiro entre um e dois annos de idade. (Do lat. *burrus*).

Borroso [bu-rrô-zu], *adj.* diz-se do centeio mais alentado e limpo. [*medo ás crianças*].

Bortalá [bur-ta-lá], *s. m.* (Bras.) biôco para meter

Borzegui [bur-ze-ghi], *s. m.* o mesmo que *borzeguim*.

Borzeguim [bur-ze-ghin], *s. m.* antiga especie de calçado com atacadores; mcia grossa, com sola de coiro, usada pelos moiros. [*bisonte*].

Bosboque [bus-bô-ke], *s. m.* (ant.) o mesmo que *Bosca* [bôs-ka], *s. f.* rêde conica para a pesca de lagostas e de lavagantes.

Boscagem [bus-ká-jan-e], *s. f.* representação de bosques na pintura; conjunto de arvores; bosque. (De *bosque* e *agem*). [*que vive nos bosques*. (De *bosque*).

Boscarejo [bus-ka-rê-ju], *adj.* relativo a bosques;

Boschimanos [bos-xi-má-nus], *s. m. pl.* o mesmo que *bozimanos*.

Bosque [bôs-ke], *s. m.* arvoredo basto e extenso; mata; floresta. (Or. desc.). [*tado a traço largo*].

Bosquejado [bus-ke-já-du], *part.* de *bosquejar*;

Bosquejar [bus-ke-jár], *v. tr.* pintar sem rigor nos contornos; descrever a traços largos; resumir; synthetizar; esboçar. (De *bosque* e *ejar*).

Bosquejar [bus-ke-jár], *v. intr.* manobrar suspendendo as boscas. (De *bosca* e *ejar*).

Bosquejo [bus-kê-ju], *s. m.* acto de bosquejar; primeiros traços; plano geral de uma obra; esboço; descrição summaria. (Coutr. de *bosquejar*).

Bosquete [bus-kê-te], *s. m.* pequeno bosque. (De *bosque*).

Bossa [bô-ssa], *s. f.* tumor resultante de contusão; inchaço; protuberancia craniana, considerada como indicio de certa faculdade ou aptidão; corcunda; protuberancia boleada; pequena elevação n'uma superficie; (vidr.) forma espherica que se dá á massa vitrificada; (naut.) pedaço de corda á que se dá um grande nó e serve para conservar um cabo, verga, ou amarra na mesma posição; (pop.) tendencia, vocação, disposição. (Talvez do alt. all. médio, *butze*, inchaço).

Bossada [bu-ssá-da], *s. f.* (Minho) o mesmo que *vesada*.

Bossagem [bu-ssá-jan-e], *s. f.* parte de um edificio que resai do prumo ou da superficie; toda a pedra ou madeira que sai fóra da prumada. (De *bossa* e *agem*).

Bossar [bu-ssár], *v. tr.* (naut.) amarrar com bossas. (De *bossa* e *ar*). [(Or. inc.)]

Bosta [bôs-ta], *s. f.* excrementos do gado vaccum.

Bostal [bus-tál], *s. m.* curral de gado vaccum. (De *bosta* e *al*). [*bosta*. (De *bosta* e *ar*)]

Bostar [bus-tár], *v. tr.* embostar; *v. intr.* evacuar

Bostear [bus-ti-ár], *v. tr.* embostar; (India) revestir de bosta (as paredes). (De *bosta* e *ear*).

Bosteiro [bus-tei-ru], *s. m.* escaravelho; acervo de bostas; buseiro. (De *bosta* e *eiro*).

Bostela [bus-tê-la], *s. f.* ferida com crosta; pustula. (Do lat. *pustula*). [(De *bostela* e *ento*)]

Bostelento [bus-te-len-tu], *adj.* que tem bostelas.

† **Boston** [bôs-tô-ne], *s. m.* jogo de vasa, com baralhos de 52 cartas, entre quatro parceiros. (De *Boston* n. pr.).

Bota [bô-ta], *s. f.* calçado que cobre o pé e parte da perua; sacco de coiro; (Bras.-fam.) composição ruim do pintor, gravador, etc.; vasilha para vinho; (pop.) mentira; —, *s. m.* (Alemt.) trabalhador do norte, não contratado, e que se apresenta na praça como jornalista. (Do b.-lat. *buta*).

Bota [bô-ta], *s. f.* arvore do Congo.

* **Botaca** [bu-tá-ka], *s. f.* (Afr. or. port.) us. na locução: entrar em *botaca* ou subir á *botaca*, succeder no mando, succeder ao regullo. (Do cast. *botaca*).

Botada [bu-tá-da], *s. f.* (Bras.) acto de botar o engenho de açucar, precedido da festa que é costume fazer-se em tal conjuntura. (De *botar* e *ada*).

Botade-agua ou **botad'agua** [bô-ta-de-á-ghu-a], *s. f.* calçado proprio para não deixar entrar n'elle a agua.

Botadela [bu-ta-dê-la], *s. f.* ultima preparação da marinha para a crystallização do chloreto de sodio. (De *botar* e *ela*).

Botadia [bu-ta-di-a], *s. f.* especie de mergulhia que consiste em mergulhar varas da videira enxertada no anno anterior. (De *botar* e *ia*).

Botado [bu-tá-du], *part.* de *botar*; deitado; vertido. [*do fal. do vinho*].

Botado [bu-tá-du], *adj.* (Minho) turvo; corrompido.

Botafôgo [bô-ta-fô-ghu], *s. m.* pau que tem na ponta o morrão para chegar o fogo á peça, etc.; artilheiro que chega o morrão á peça; (fig.) provocador de desordens. (De *botar* e *fogo*).

Botafôra [bô-ta-fô-ra], *s. m.* lançamento de um navio á agua; (fam.) o acto de se despedir alguém, acompanhando-o até ao momento da partida. (De *botar* e *fôra*).

Botalôs [bu-ta-lôs], *s. m. pl.* (naut.) paus com ferros de tres bicos nas pontas, para varios serviços a bordo. (De *botar* e *lô*).

Botana [bu-tá-na], *s. f.* (Alemt.) rodela, ou especie de botão, com que se tapa a rotura de um ôdre. (De *botão*).

Botanica [bu-tá-ni-ka], *s. f.* sciencia que tem por objecto o conhecimento dos vegetaes, descrevendo-os, classificando-os, etc. (Do gr. *botanikê*).

Botânico [bu-tá-ni-ku], *adj.* relativo á botanica; jardim —, aquelle em que as plantas classificadas scientificamente podem servir de estudo e de recreio; —, *s. m.* o que se dedica á botanica. (Masc. de *botanica*).

Botanographia [bu-ta-nu-ghra-fi-a], *s. f.* descrição das plantas. (De *botanographo* e *ia*).

Botanographico [bu-ta-nu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á botanographia. (De *botanographia* e *ico*).

Botanographo [bu-ta-nô-ghra-fu], *s. m.* o que descreve as plantas scientificamente. (Do gr. *botanê* e *graphên*). [*botânica*. (Do gr. *botanê* e *logos*)]

Botanologia [bu-ta-nu-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *Botanologico* [bu-ta-nu-lô-ji-ku], *adj.* relativo á botanologia. (De *botanologia* e *ico*).

Botanometria [bu-ta-nu-me-tri-a], *s. f.* o mesmo que *phyllotaxia*. (Do gr. *botanê* e *metron*).

* **Botanometrico** [bu-ta-nu-mê-tri-ku], *adj.* relativo á botanometria. (De *botanometria* e *ico*).

Botanophago [bu-ta-nô-ta-ghu], *s. m.* e *adj.* o que se alimenta de vegetaes. (Do gr. *botanê* e *phagein*).

Botanóphilo [bu-ta-nó-fi-lu], *s. m.* o que é apaixonado pela botânica. (Do gr. *botanè* e *philos*).

Botão [bu-tão], *s. m.* estado da flor antes de desabrochar; pequeno corpo que contém os rudimentos das haastes, folhas ou órgãos da fructificação; pequeno tumor arredondado que se fórma sobre a pelle, verruga; pequena peça que se usa como ornato no vestuário para o fechar, entrando na casa ou asêlha; peça redonda, com que se abre a porta, janella ou gaveta, a que está presa por nm espigão; bola na ponta do florete, para que este não fira; pequena bola de ferro que se applica, aquecida, como cauterio; brinco de orelha, em fórma de pequena bola; pequeno objecto, boleado, em comunicação com a campainha electrica, e que se comprime para que esta toque; (fig.) objecto ainda por desenvolver; nome de varias plantas; jogo de rapazes que se joga com botões de vestuário. (Do rad. de *botar*).

Botão-de-oiro [bu-tão-de-ói-ru], *s. m.* especie de ranunculo.

Botar [bu-tár], *v. tr.* deitar; verter; repellir. (N'estas accepções só é usado pelo povo). (Do b.-lat. *botare*).

Botar [bu-tár], *v. tr.* o mesmo que *embotar*; —, *v. pr.* *botarem-se* os dentes, tornarem-se botos. (De *boto* e *ar*).

Botar [bu-tár], *v. tr.* o mesmo que *desbotar*.

Botaréo [bu-ta-réu], *s. m.* outra fórma de *botareu*.

Botareu [bu-ta-réu], *s. m.* (archit.) contraforte ou pilastira de reforço; pérgão; arco-botante; muro que sustenta a pressão de terrenos declives. (Talvez de *botar*?).

Bota-sella [bó-ta-ssé-la], ou **bota-sellas** [bó-ta-ssé-las], *s. f.* (mil.) ordem ou signal para se arriearem os cavallos (na cavallaria). (De *botar* e *sella*).

Bote [bó-te], *s. m.* pequena embarcação para navegar nos rios, para communicar com os navios, etc.; escaler. (Do ingl. *boat*).

Bote [bó-te], *s. m.* golpe com arma branca; cutilada; (fig.) desastre; ataque; desfalque. (De *botar*?).

Botaina [bu-téi-na], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *botana*.

Botelha [bu-tê-lha], *s. f.* garrafa; porção de liquido contido n'uma garrafa; especie de abobora ou cabaça. (Do b.-lat. *botícula*).

Botelha [bu-tê-lha], *s. f.* (Alemt.) massiço ou ilhota de mata na charneca; (Minho) especie de alga que serve de alimento a animaes.

Botelharía [bu-te-lha-ri-a], *s. f.* (p. us.) frásqueira. (De *botelha* e *aria*).

Botelheira [bu-te-lhei-ra], *s. f.* casta de uva branca.

Botelho [bu-tê-lhu], *s. m.* (bot.) nome antigo de certa planta aquatica; Pero *Botelho* (pop.), o diabo.

Botequim [bu-te-kin], *s. m.* loja de bebidas; café. (Dim. de *botica*).

Botequineira [bu-te-ki-nei-ra], *s. f.* mulher que vende bebidas em botequim; dona de botequim. (Fem. de *botequineiro*).

Botequineiro [bu-te-ki-nei-ru], *s. m.* homem que vende bebidas no botequim; dono de botequim. (De *botequim* e *eiro*). [gr. *bothrion*.]

Bothrião [bu-tri-ão], *s. m.* ulcera na cornea. (Do gr. *bothrion* e *kephalé*).

Bothriocephalo [bu-tri-u-ssé-fa-lu], *s. m.* verme intestinal (especie de tenia). (Do gr. *bothrion* e *kephalé*).

Bothrion [bó-tri-on], *s. m.* o mesmo que *bothião*.

Botica [bu-ti-ka], *s. m.* (pop.) o mesmo que *pharmácia*; (Alemt.) medicamento; (gir.) cára. (Do gr. *apotheké*).

Boticada [bu-ti-ká-da], *s. f.* (deprec.) droga de pharmacia; medicamento preparado em botica. (De *botica* e *ada*). [arrancar dentes.]

Boticão [bu-ti-kão], *s. m.* instrumento cirurgico de]

Boticaria [bu-ti-ká-ri-a], *s. f.* dona de botica; preparadora de medicamentos na pharmacia; a mulher do boticario. (Fem. de *boticario*).

Boticario [bo-ti-ká-ri-u], *s. m.* dono de botica; pharmaceutico. (De *botica* e *ario*).

* **Botifarras** [bu-ti-fá-rras], *s. f. pl.* (pop.) botas de montar; botas disformes, de cano alto. (De *bota*).

Botija [bu-ti-ja], *s. f.* vaso cylindrico de grês, de bocca estreita, gargalo curto e uma pequena asa; (pop.) gordo; batoque; (naut.) remate do chicote dos cabos; revestimento dos estaes. (Do b.-lat. *buticula*).

Botilhão [bu-ti-lhão], *s. m.* (bot.) o mesmo que *abutilão*; nome vulgar das algas. (Alter. de *abutilão*).

Botilho [bu-ti-lhu], *s. m.* (Trás-M.) pauzinho, com que se enfreiam os chibatos para os desmammar; pauzinho na bocca dos burros para que não comam.

Botim [bu-tin], *s. m.* bota de cano baixo. (De *bota* e *im*).

Botina [bu-ti-na], *s. f.* pequena bota para senhora ou criança; (Alemt.) especie de polaina de couro grosso. [De *bota* e *ina*].

Botineiro [bu-ti-nei-ru], *adj.* diz-se do toiro que tem as pernas de cor diferente da do resto do corpo. (De *botim*).

Botinha [bu-ti-nha], *s. f.* dim. de *bota*; botina.

Botinos [bu-ti-nus], *s. m. pl.* (Alemt.) polainas grossas de couro. (De *bota* e *ino*). [botoquim.]

Botiquim [bu-ti-kin], *s. m.* (outra variante da pal.)

Botirão [bu-ti-rão], *s. m.* nassa para pescar lampreias; * (Aveiro) especie de rede de espera para todo o peixe.

Bôto [bó-tu], *adj.* rombo; que perdeu o gume (fal. da arma); embotado; diz-se dos dentes, quando os nervos dentarios se resentem de substancias acidas, etc.; obtuso; não perspicaz; bronco. (De *botar*?).

Boto [bó-tu], *s. m.* peixe dos Açores e do Brasil, semelhante ao atum.

Botoaria [bu-tu-a-ri-a], *s. f.* fabrica de botões; industria dos botões; estabelecimento onde se vendem botões. (De *botão* e *aria*).

Botocar [bu-tu-kár], *v. intr.* (Bras.) saltar para fóra; sahir. (De *botoque* e *ar*).

Botocudos [bu-tu-kú-dus], *s. m. pl.* indigenas do Brasil que usam botoque. (De *botoque* e *udo*).

Botoeira [bu-tu-ei-ra], *s. f.* abertura ou casa no vestuário em que entra o botão; casa na banda do casaco, para all meter uma flor ou raminho de flores; mulher que faz botões. (De *botão* e *eira*).

Botoeiro [bu-tu-ei-ru], *s. m.* fabricante de botões. (De *botão* e *eiro*).

Botoque [bu-tó-ke], *s. m.* peça, em geral de madeira, que algumas tribus americanas usam embebida no labio inferior; o mesmo que *batoque*.

Botryóide [bu-tri-ói-de], *adj.* diz-se da concreção pedregosa, que semelha um cacho de uvas. (Do gr. *botrys* e *eidós*). [try (India portugueza).]

Bóttos [bó-tus], *s. m. pl.* tribu indigena de Sata-]

* **Botulismo** [bu-tu-lis-mu], *s. m.* intoxicação produzida pela ingestão de substancias alimentares em estado de decomposição.

* **Bouba** [bó-ba], *s. f.* (Moçambique) especie de syphilis exotica e de pouca gravidade; especie de bubão. (Pal. cafreal).

Bouba-da-praia [bó-ba-da-prá-i-a], *s. f.* planta de S. Thomé, de propriedades refrigerantes.

Boubela [bó-bé-la], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *poupa*. [bões. (De *bouba* e *ento*).]

Boubento [bó-ben-tu], *adj.* que tem bouba ou bu-]

* **Boubico** [bó-bí-ku], *adj.* relativo á bouba. (De *bouba* e *ico*).

Bouça [bó-ssa], *s. f.* o mesmo que *boiça*.

Bouceira [bó-ssai-ra], *s. f.* o mesmo que *boiceira*.

Boucha [bó-xa], *s. f.* (prov.) mato que se queima para cultivo da terra que elle occupava. (Talvez alter. de *bouça*).

Boucim [bó-ssin], *s. m.* (Trás-M.) abertura provisoria na parede do palheiro ou curral, e pela qual se recebe a palha ou feno, quando já não é possível fazê-lo pela porta. [zaranza.]

Bouga [bó-ga], *adj.* (Bairrada) maluco; adoidado;]

† **Boulevard** [bu-le-vár], *s. m.* avenida ou rua larga plantada ou ladeada de arvores. (Pal. franc.).

Bourar [bô-rár], *v. intr.* (Minho) dar pancadas; bater. (dor de bois. (Do lat. *bos* e *caedere*).

Bovicida [bu-vi-ssi-da], *s. f.* matador ou sacrificante.

Bovicídio [bu-vi-ssi-dí-u], *s. m.* sacrifício ou matança de bois. (De *bovicida*).

Bovideos [bu-vi-di-us], *s. m. pl.* classe de ruminantes que compreende o boi, o búfalo, o bisonte, etc. (Do gr. *bous* e *eidós*). [a boi. (Do lat. *bovinus*).

Bovino [bu-vi-nu], *adj.* relativo a boi; pertencente.

† **Box** [bô-ksse], *s. m.* jogo do murro à inglesa; armadura metálica em que se enfiam os dedos para dar murros. (Pal. ingl.).

Boxa [bô-xa], *s. f.* pôr o barco a —, pô-lo de modo que ganhe preferência no lançamento da rede de pesca.

Boxe! [bô-xe-bô-xe], *interj.* (prov.) o mesmo que *baxe! baxe!*

Boximanes [bô-xi-mâ-nes], *s. m. pl.* indígenas africanos representativos de uma raça inferior da humanidade. (Do boll. *bossjeman*).

Bôy [bói], *s. m.* (ant.) criado, serviçal (na Índia port.). (V. *bói*). [(V. *bói*).

Boya [bô-i-a], *s. m.* portador de moçila na Índia.

Bozerra [bu-zé-ra], *s. f.* (Bras.) monte de escremento; porção de bosta; (fig.) indivíduo mollangueirão. [com uma bola.]

Bozó [bu-zó], *s. m.* (Bras. do N.) jogo que se faz.

Brabo [brá-bu], *adj.* (Bras.) o mesmo que *bravo*. (Alter. de *bravo*).

Brabanção [bra-ban-são], *adj.* relativo ao Brabante; *s. m.* homem natural do Brabante. (De *Brabante* n. p.).

Braça [brá-ssa], *s. f.* antiga medida correspondente a pouco mais de dois metros. (Fem. de *braço*).

Braçada [bra-ssá-da], *s. f.* o mesmo que *braçado*; braço de árvore, perna, póla; *as braçadas*, *loc. adv.* em grande quantidade; nadar de ou *às braçadas*, nadar estendendo os braços alternativamente. (De *braço* e *ada*).

Braçadeira [bra-ssa-dei-ra], *s. f.* correia ou argola, no interior do escudo, para se enfiar o braço; argola ou gancho que abraça e segura o apañado lateral de um reposteiro ou de uma cortina; virola de metal que segura o cano da espingarda à coronha; suspensorio interior de uma carruagem, para descansar o braço; qualquer anillo ou cbapa metálica que abraça duas ou mais peças para as conservar juntas. (De *braçado* e *eira*).

Braçado [bra-ssá-du], *s. m.* porção de objectos que podem cingir-se com os braços. (De *braço* e *ado*).

Braçagem [bra-ssá-jan-e], *s. f.* trabalho braçal; (fabr. de cerveja) operação que consiste em caldear a farinha de malt. (De *braço*). [Brasil.]

Braçajá [bra-ka-já], *s. m.* especie de cágado do

Braçajote [bra-ssa-jó-te], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *braçajote* ou *berçajote*.

Braçal [bra-ssál], *adj.* relativo ou pertencente ao braço; que se faz com os braços; material: mecânico; —, *s. m.* (ant.) peça da armadura que protegia os braços. (De *braço* e *al*).

Braçalmente [bra-ssál-men-te], *adv.* de modo braçal; com os braços; a braços. (De *braçal* e *mente*).

Bracamarte [bra-ka-már-te], *s. m.* antigo espadão que era brandido com as duas mãos. (Do b.-lat. *bracemardus*).

Braçaria [bra-ssa-ri-a], *s. f.* (ant.) acto de arremessar projecteis a braço. (De *braço* e *aria*).

Braceagem [bra-ssi-á-jan-ê], *s. f.* (naut.) acto de bracear; (ant.) retribuição pelo trabalho da amoedação; fabrico de moeda. (De *bracear* e *agem*).

Bracear [bra-ssi-ár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *bracejar*; *bracear* as velas (naut.) orientá-las, alando os braços a barlavento ou a sotavento; *bracear* as vergas (naut.) dar-lhes movimento horizontal em torno dos mastros, por meio de cabos (braços). (De *braço* e *ear*).

Braceira [bra-ssai-ra], *s. f.* (t. de pedreiro) faixa de cal ou argamassa, com que se fixam as tëlbas para vedarem os canaes. (Por *braceira*, de *abraçar*).

Braceiro [bra-ssai-ru], *s. m.* trabalhador mecânico;

o que dá o braço a alguém, servindo-lhe de apoio; —, *adj.* que tem força nos braços; que se atrai com o braço. (De *braço* e *eiro*).

Bracejado [bra-sse-já-du], *part.* de *bracejar*.

Bracejador [bra-sse-ja-dôr], *adj.* que braceja. (De *bracejar* e *or*).

Bracejar [bra-sse-jár], *v. tr.* estender para um e outro lado; —, *v. intr.* agitar os braços; mover os braços ou os membros anteriores; lidar; mover-se á semelhança dos braços. (De *braço* e *ear*).

Bracejo [bra-ssê-ju], *s. m.* acto de bracejar. (Contr. de *bracejar*).

Bracel [bra-ssêl], *s. m.* casta de uva.

Braceleira [bra-sse-lei-ra], *s. f.* o mesmo que *bracol* (subst.). (De *braçal* e *eira*).

Bracelote [bra-sse-lê-te], *s. f.* pulseira; argola de adorno para os braços (junto do pulso); anel colorido no pé de algumas aves. (De *braço*).

Bracelote [bra-sse-lô-te], *s. m.* (naut.) prolongamento da alça dos moitões dos braços. (De *braço*).

Brachelytro [bra-ke-lí-tru], *adj.* (zool.) que tem os elytros curtos; *s. m. pl.* fam. de insectos coleopteros, com elytros curtos. (Do gr. *brakhs* e *elytron*).

Brachi... [brá-ki...], *pref.* (designativo de braço). (Do gr. *brakhion*).

Brachial [bra-ki-ál], *adj.* relativo ou pertencente ao braço. (Do lat. *brachialis*).

Brachideo [bra-ki-ái-u], *adj.* que tem fórmula de braço. (Do gr. *brakhion* e *eidós*).

Brachiocephalico [brá-ki-ó-sse-fá-li-ku], *adj.* (ant.) que fornece os vasos sanguíneos á cabeça e ao braço. (De *brachiocephalo* e *ico*).

Brachiocephalo [bra-ki-ó-sse-fa-lu], *s. m.* cephálo-podo provido de braços. (Do gr. *brakhion* e *kephalê*).

Brachiopode [bra-ki-ó-pu-de], *s. e adj.* o mesmo que *brachiópodo*.

Brachiopodo [bra-ki-ó-pu-du], *adj.* (zool.) cujos braços servem de pés; *s. m. pl.* classe de molluscos, cujos pés são representados por dois braços (órgãos da respiração e da locomoção). (Do gr. *brakhion* e *pous*).

Brachioptero [bra-ki-ó-pte-ru], *s. m.* peixe que tem as barbatanas em forma de asas. (Do gr. *brakhion* e *pteron*).

Brachistomo [bra-ki-ós-tu-mu], *s. m.* especie de polypo, cuja bocca é rodeada de cílios apprehensores. (Do gr. *brakhion* e *stoma*).

Brachistocephalo [brá-kis-tu-ssê-fa-lu], *adj.* que tem a cabeça muito curta. (Do gr. *brakhistos* e *kephalê*).

Brachy... [brá-ki...], *pref.* que significa *curto* ou *breve*. (Do gr. *brakhys*).

Brachya [brá-ki-a], *s. f.* signal orthographico (o) que, collocado sobre uma vogal, indica ser ella breve. (Do gr. *brakhys*).

Brachybiota [bra-ki-bi-ó-ta], *adj.* que tem vida curta. (Do gr. *brakhys* e *biotos*).

Brachycephalia [bra-ki-sse-fa-li-a], *s. f.* estado ou qualidade de *brachycephalo*. (De *brachycephalo* e *ia*).

Brachycephalo [bra-ki-ssê-fa-lu], *adj. e s. m.* (anat.) diz-se do individuo, cujo cranio, observado de cima, apresenta a forma de um ovo, mas mais curto e arredondado posteriormente. (Do gr. *brakhys* e *kephalê*).

Brachycero [bra-ki-sse-ru], *adj.* (hist. nat.) que tem cornos curtos; *s. m. pl.* insectos coleopteros, de antenas curtas. (Do gr. *brakhys* e *keras*).

Brachydactylo [bra-ki-dá-kti-lu], *adj.* que tem dedos curtos. (Do gr. *brakhys* e *daktylus*).

Brachygraphia [bra-ki-gbra-fi-a], *s. f.* arte de escrever por abreviaturas. (Do gr. *brakhys* e *graphein*).

Brachygrapho [brá-ki-gra-fu], *s. m.* o que escreve por abreviaturas. (Do gr. *brakhys* e *graphein*).

Brachylogia [bra-ki-n-lu-ji-a], *s. f.* locução de brevidade excessiva que a torna laconica. (Do gr. *brakhys* e *logos*).

Brachyologico [bra-ki-n-ló-ji-ku], *adj.* relativo á brachylogia; em que ha brachylogia. (De *brachylogia* e *ico*). [chípneta.]

Brachypnea [bra-ki-pné-a], *s. f.* o mesmo que *bra-*

Brachypneia [bra-ki-pné-i-a], *s. f.* respiração curta e difficil. (Do gr. *brakhys* e *pnein*).

Brachypodos [bra-ki-pu-dus], *s. m. pl.* familia de aves, com pés curtos. (Do gr. *brakhys* e *pous*).

Brachypteros [bra-ki-pte-rus], *s. m. pl.* aves aquáticas, palmípedes, de asas muito curtas. (Do gr. *brakhys* e *pteron*).

Brachyscio [bra-ki-ssi-u], *adj.* diz-se dos individuos que, habitando a zona tórrida, projectam, expostos ao sol, uma sombra muito curta. (Do gr. *brakhys* e *skia*).

Brachysyllabo [bra-ki-ssi-la-bu], *s. m.* pé de verso grego ou latino, composto de tres syllabas breves. (Do gr. *brakhys* e *syllabé*). [gr. *brakhys* e *oura*].

Brachyuro [bra-ki-u-ru], que tem cauda curta. (Do]

Bracicandido [brá-ssi-kan-di-du], *adj.* que tem braços muito brancos. (De *brago* e *candido*).

Braço [brá-ssu], *s. m.* cada um dos membros, ligados ao hombro, no corpo humano; parte do braço entre o hombro e o cotovelo; (fig.) pessoa que trabalha mechanicamente; cada um dos membros anteriores dos quadrumanos; (fig.) força; poder; coragem; cada um dos tentaculos do polypo; ramo (de arvore); objecto que affecta a fórma do braço; parte alongada do braço dos instrumentos de corda, da viola, do bandolim, etc., onde os dedos primem as cordas; ramificação de um rio; esteiro do rio, do mar; cada uma das partes curvas da ancora (entre a cruz e a unha); — de balança, a parte do travessão desde o fulcro até ao ponto de suspensão; — da alavanca, parte da alavanca comprehendida entre o ponto de apoio e o de resistencia, de um lado, e entre o ponto de apoio e o de applicação da força, do outro; —, *pl.* (naut.) madeiros sobre que assentam as cavernas dos navios; nome de varios cabos nsados a bordo; parte de diferentes objectos, pela qual se seguram ou se fazem mover. (Do gr. *brakhion*).

Bracobi [bra-ku-bá], *s. m.* variedade de madeira do Brasil. [rada] homem forte; homem activo.]

Braço-de-armas [brá-ssu-de-ár-mas], *s. m.* (Bair-]

Bracohi [bra-ku-í], *s. m.* o mesmo que *bracobi*.

Braçopteros [bra-ssó-las], *s. f. pl.* (naut.) lados salientes das escotilhas.

Braços [brá-ssus], *s. m. pl.* (naut.) cabos que servem para fazer variar o rumo. (Pl. de *braço*).

Bractea [brá-kti-a], *s. f.* (bot.) cada uma das folhas diferentes que cobrem a flór antes de aberta. (Do lat. *bractea*). [De *bractea* e *ado*.]

Bracteado [bra-kti-á-du], *adj.* que tem brácteas.]

Bracteal [bra-kti-ál], *adj.* relativo á bractea. [De *bractea* e *al*].

Bracteífero [bra-kte-í-fe-ru], *adj.* o mesmo que *bracteado*. (Do lat. *bractea* e *ferre*).

Bractéola [bra-kté-u-la], *s. f.* pequena bractea. (Dim. de *bractea*).

Bracteolado [bra-kti-u-lá-du], *adj.* que tem bracteolas. (De *bracteola* e *ado*).

Braçudo [bra-ssú-du], *adj.* que tem braços robustos e fortes. (De *braço* e *udo*).

Bradado [bra-dá-du], *part.* de *bradar*; soltado em brado ou em voz alta; —, *s. m.* o mesmo que *brado*.

Bradador [bra-dá-dór], *adj.* e *s. m.* o que brada. (De *bradar* e *or*).

Bradal [bra-dál], *s. m.* instrumento de carpintaria que substitue a verruma quando se receia que a madeira rache.

Bradar [bra-dár], *v. tr.* dizer em brado, ou em voz alta; gritar; chamar; —, *v. intr.* soltar brados; chamar; reclamar; chamar alguém com insistencia; rugir; bramir. (Do b.-lat. *bragire*).

Bradejar [bra-de-jár], *v. intr.* soltar brados. (De *brado* e *ejar*).

Brado [brá-du], *s. m.* acto de bradar; grito; clamor para chamar; reclamação em voz alta; queixa; dar —, tornar-se falado. (Contr. de *bradar*).

* **Bradorio** [bra-dó-ri-u], *s. m.* corr. da pal. *obradorio*. (V. *obradorio*).

Bradycardia [bra-di-kár-di-a], *s. f.* (med.) pulsação lenta do coração. (Do gr. *bradys* e *kardia*).

Bradycardiaco [bra-di-kar-di-a-ku], *adj.* relativo á bradycardia; que soffre de bradycardia. (De *bradycardia* e *ico*).

Bradypepsia [bra-di-pé-psi-a], *s. f.* (med.) digestão difficil e demorada. (Do gr. *bradys* e *pepsia*).

Bradypo [brá-di-pu], *s. m.* (zool.) o mesmo que *bradypodo*. (Do gr. *bradys* e *pous*).

Bradypodo [bra-di-pu-du], *s. m.* (zool.) animal que, pela conformação dos pés, tem marcha difficil e lenta. (Do gr. *bradys* e *pous*).

Bradyspermatismo [bra-dis-per-ma-tis-mu], *s. m.* emissão lenta e difficil do esperma. (Do gr. *bradys* e *sperma*).

Brafoneira [bra-fu-nei-ra], *s. f.* (ant.) parte da armadura que protegia a parte superior do braço. (Do ant. cast. *brahonera*).

Braga ¹ [brá-gha], *s. f.* (ant.) argola de ferro que cingia a parte inferior da perna dos condemnados a trabalhos forçados; (mar.) cabrea com que se içam volumes pesados; cabo que serve para sustar o recio de um canhão; —, *pl.* V. *bragas*. (Do lat. *braca*).

Braga ² [brá-gha], *s. f.* (fort.) muro que servia de tranqueira. (Do lat. *braca*).

Bragada [bra-ghá-da], *s. f.* parte da perna coberta pelas bragas (calções); —, *pl.* veias das pernas dos cavallos, pelas quaes estes sangram. (De *bragas*).

Bragadiga [bra-ghá-di-gha], *s. f.* o valor de um bragal, considerado como moeda ou unidade de transacções de compra e venda. (De *bragal*).

Bragado [bra-ghá-du], *adj.* (alveit.) diz-se do animal que tem as pernas de cór differente da do resto do corpo; —, *s. m.* fazenda de que se fazem bragas. (De *bragas*).

Bragadura [bra-gha-dú-ra], *s. f.* (alveit.) a malha ou malhas dos animaes bragados. (De *bragada* e *ura*).

Bragal [bra-ghál], *s. m.* tecido grosseiro de que se fazem bragas, bragado; roupa branca de uma casa; preço de uma porção de bragal, que era tomado como unidade em certas transacções; (ant.) par de bragas ou anilhas de ferro, unidas por uma corrente curta; * pano com que se cobre a farinha depois de amassada. (De *braga* e *al*). que *bragantino*.]

Bragação [bra-ghan-ssão], *s. m.* e *adj.* o mesmo]

Bragantão [bra-ghan-tão], *s. m.* (pop.) homem de vasso; valdevinos. (Augm. de *bragante*).

Bragante [bra-ghan-te], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *bargante*.

Bragantino [bra-ghan-ti-nu], *s. m.* homem natural de Bragança; —, *adj.* relativo á cidade de Bragança. (Do lat. *Bragantia* n. p.).

Bragas [brá-ghas], *s. f.* (ant.) calças largas e curtas; calções. (Do lat. *bracae*).

Bragueiro [bra-ghéi-ru], *s. m.* cinta, funda para comprimir roturas ou segurar hernias; cueiro; braga de segurar o canhão; nome de varios cabos usados a bordo das embarcações para diversos fins; peça de vestuario que cobria o corpo desde a cintura aos joelhos. (De *bragal* ou de *bragas*).

Braguez (ou seg. outros *Braguês*) [bra-ghês], *s. m.* e *adj.* natural de Braga; feito em Braga; chapeu —, chepeu baixo, de abas largas. (De *Braga* n. p.).

Braguilha [bra-ghi-lha], *s. f.* parte dianteira das calças, bragas ou cercoilas, em que se abotoam essas peças de vestuario. (De *bragas* e *ilha*).

Brahma [brá-ma], *s. f.* ave da fam. das gallinaeas.

Brahmane [brá-ma-ne], *s. m.* sacerdote indiano da religião de Brahma. (Do sanscr. *brahman*).

Brahmanico [bra-má-ni-ku], *adj.* relativo aos brahmanes ou aos seus systemas. (De *brahmane* e *ico*).

Brahmanismo [bra-ma-nis-mu], *s. m.* religião e systema dos brahmanes. (De *brahmane* e *ismo*).

Brahmismo [bra-mis-mu], *s. m.* o mesmo que *brahmanismo*. (De *Brahma* e *ismo*).

Brahmista [bra-mis-ta], *s. m.* sectario do culto de

Brabma (deus supremo do brahmissão). (De *Brahma* n. pr.).

Brai [bráí], *s. m.* pequeno arbusto da Guiné.

Brama [brá-ma], *s. m.* o mesmo que *berra*; cio.

Bramadeiro [bra-ma-dei-ru], *s. m.* lugar onde se juntam os veados na época do cio. (De *bramar* e *eiro*).

Bramador [bra-ma-dór], *adj. e s. m.* o mesmo que *bramante*. (De *bramar* e *or*).

Bramante [bra-man-te], *adj. e s. m.* aquelle que brama. (De *bramar*).

Bramar [bra-már], *v. intr.* berrar (fal. de veados); gritar, rogar ou supplicar em voz alta; mugir; rugir; bramir; rctunhar; enfurecer-se; irritar-se; estar com o cio (fal. dos veados e de outros animaes). (Do ital. *bramare*).

Bramido [bra-mi-du], *s. m.* acção de bramir; rugido forte de feras, do homem colerico, do niar, do trovão, etc. (De *bramar*).

Bramidor [bra-mi-dór], *adj. e s. m.* o que brame; que solta bramidos. (De *bramir* e *or*). [mane.]

Brâmine [brâ-mi-ne], *s. m.* o mesmo que *brâh-*

Bramir [bra-mír], *v. intr.* rugir; soltar bramidos; berrar muito; dar gritos de colera; estrondear; rctunhar. (Mesma or. de *bramar*).

Bramoso [bra-mó-zu], *adj.* que brama; raivoso; tempestuoso. (De *bramar*).

Branca [bran-ka], *s. f.* cabelo branco, can; antiga moeda de prata; (Bras.) aguardente; cachaça. (Fem. de *branco*).

Branca [bran-ka], *s. f.* grilbeta, braga.

Brancacento [bran-ka-ssen-tu], *adj.* quasi branco; alvacento. (De *branco*).

Brançagem [bran-ká-jan-e], *s. f.* (ant.) antigo imposto sobre a carne e pão vendidos. (De *branca* e *agem*).

Brançal [bran-kál], *adj.* esbranquiçado (fal. do panno). (De *branco*).

Brançal [bran-ssál], *s. m.* casta de uva preta do Minho. [clara. (De *branco* e tupi *rana*).]

Brançarana [bran-ka-râ-na], *s. f.* (Bras.) mulata.]

Branca-ursina [bran-ka-ur-ssi-na], *s. f.* (hot.) planta da fam. das acanthaceas, o mesmo que *acantho*. (De *branco* e *ursina*). [nhota. (De *brança*).]

Brançêlho [bran-ssê-lhu], *s. m.* casta de uva mi-

Branchiado [bran-ki-á-du], *adj.* que tem branchias. (De *branchias* e *ado*). [(De *branchias* e *al*).]

Branchial [bran-ki-ál], *adj.* relativo às branchias.]

Branchias [bran-ki-as], *s. f. pl.* guelras, aparelho respiratorio dos animaes que vivem em geral dehaixo da agua. (Do gr. *branchia*).

Branchifero [bran-ki-fe-ru], *adj.* (zool.) que tem branchias. (De *branchias* e lat. *ferre*).

Branchiogastro [bran-ki-u-ghás-tru], *s. m.* (zool.) crustaceo de branchias ventraes. (Do gr. *branchia* e *gaster*).

Branchiopodo [bran-ki-ó-pu-du], *s. m.* (zool.) crustaceo que tem as branchias nos pés. (Do gr. *branchia* e *pous*).

Branchiostega [bran-ki-ós-te-gba], *s. f.* membrana que fica dehaixo dos operculos dos peixes. (Serve para cohrir as guelras). (Do gr. *branchia* e *stégein*).

Branchiostomo [bran-ki-ós-tu-mu], *s. m.* (zool.) abertura pela qual as branchias communicam com o exterior. (Do gr. *branchia* e *stoma*).

Branco [bran-ku], *adj.* que tem a cór do leite, da neve, da cal virgem; alvo; candido; que tem cór semelhante áquella; livido; pallido; que é de prata, prateado; que tem cans; descórado; que não teve premio (falando de hihetes de rifas, de loterias, etc.); —, *s. m.* a cór branca; substancia com que se pinta de branco; homem da raça branca; clara do ovo; escele-rótica; espaço livre entre linhas escriptas; alburnos; —, *esganosa*, casta de uva minhota; (typ.) machina de —, a que imprime por um só lado de cada vez; (typ.) tirar de —, diz-se quando a impressão é feita sobre um lado da folha; —, *s. f. pl.* cans; cabellos brancos; verso —, verso solto; de ponto em —, com todo o

apuro; assignar um documento em — assignar o papel em que elle ha de ser passado. (Do ant. alt. all. *blanc*).

Brancura [bran-kú-ra], *s. f.* qualidade do que é branco; alvura. (De *branco* e *ura*).

Branda [bran-da], *s. f.* (Minho) lugar abrigado na montanha, onde no verão se recolhem os gados, de noite.

Brandal [bran-dál], *s. m.* (naut.) cada um dos cahos que aguentam os mastros para harlavento, ficando brandos os de sotavento. (De *brando* e *al*).

Brandalhão [bran-da-lhão], *adj.* muito brando, indolente. (Augm. de *brando*).

Brandamente [bran-da-men-te], *adv.* de modo brando; com brandura. (De *brando* e *mente*).

Brandão [bran-dão], *s. m.* tocha; véla grande de cera; facho. (Do h.-lat. *brando*).

Brandear [bran-de-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *abrandar* (e der.).

Brandezém [bran-de-zen], *s. m.* (ant.) veu de linho branco e fino, com que se tocava nos corpos ou sepulcros dos santos, e que os pontifices distribuiam como reliquia.

Brandido [bran-di-du], *part.* de *brandir*.

Brandiloquo [bran-di-lu-ku], *adj.* que tem voz suave, que fala com doçura. (Do lat. *blandus* e *loqui*).

Brandimento [bran-di-men-tu], *s. m.* acto de brandir. (De *brandir* e *mento*).

Brandir [bran-dír], *v. tr.* agitar com a mão antes de atirar ou descarregar (espada, lança, etc.); menear em ar de aneaça; *v. intr.* oscillar; vibrar. (Da mesma or. de *brandão*).

Brando [bran-du], *adj.* que cede facilmente ao tacto ou á pressão; molle; tenro; macio; agradável; affavel; moderado; froixo; pausado; vagaroso; sereno; lento. (Do lat. *blandus*). [mais interior do rio.]

Brandouro [bran-dó-ru], *s. m.* (Minho) pescaria no

Brandura [bran-dú-ra], *s. f.* qualidade do que é brando; ductilidade; molleza; suavidade; modos ou palavras brandas; afago; (Alemt. e Alg.) humidade da manhan, cacimha. (De *brando* e *ura*).

Brandúzio [bran-dú-zi-u], *adj.* (p. us.) o mesmo que *brandalhão*. (De *brando*).

Branil [bra-níl], *s. m.* (Trás-M.) sitio onde se desenvolvem muito os frutos.

Branjo [bran-ju], *s. m.* casta de uva de Amarante.

Branqueação [bran-ke-a-ssão], *s. f.* o mesmo que *branqueamento*. (De *branquear* e *ação*).

Branqueado [bran-ki-á-du], *part.* de *branquear*.

Branqueador [bran-ki-a-dór], *adj. e s. m.* o que branqueia; esfolador; limpador de carnes para o talho; dorna em que se dilue a fecula da hatata. (De *branquear* e *or*).

Branqueadura [bran-ki-a-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *branqueamento*. (De *branquear* e *ura*).

Branqueamento [bran-ki-a-men-tu], *s. m.* acto e effeito de branquear; cobertura com substancia branca; caiação; acto de córar as teias de linho. (De *branquear* e *mento*).

Branquear [bran-ki-ár], *v. tr.* tornar branco (por lavagem ou limpeza); cohrir com substancia branca; limpar; cair; *v. intr.* o mesmo que *branquejar*; purificar-se. (De *branco* e *ear*).

Branquearia [bran-ki-a-ri-a], *s. f.* logar ou estabelecimento onde se córam teias de linho, a cêra, etc. (De *branquear* e *ia*).

Branqueio [bran-kei-u], *s. m.* acto ou effeito de branquear. (Contr. de *branquear*).

Branqueira [bran-kei-ra], *s. f.* réde de tres pannos de emmalhar.

Branquejar [bran-ke-jár], *v. intr.* tomar a cór branca pouco a pouco; alvejar; clarear. (De *branco*).

Branquêta [bran-kê-ta], *s. f.* (typ.) panno que se colloca entre o tympano e o tympanillo do prélo; especie de flanela ou de tecido branco, fabricado na Covilhan, de que se faz o vestuario dos sargaceiros, etc.: o vestuario dos sargaceiros. (De *branco*).

Branquicento [bran-ki-ssen-tu], *adj.* o mesmo que *brancacento*. (De *branco*). [(De *branco*).]

Branquidão [bran-ki-dão], *s. f.* brancura, alvura.

Branquido [bran-ki-du], *part.* de *branquir*.

Branquidor [bran-ki-dôr], *s. m.* o que branqueia ou limpa (metaes). (De *branquir* e *or*).

Branquimento [bran-ki-men-tu], *s. m.* acto de branquir; preparação de sarro fervido com sal, para branquear metaes. (De *branquir* e *mento*).

Branquinha [bian-ki-nha], *s. f.* (Bras. do N.) ardil; fraude. [(branco).]

Branquir [bran-kir], *v. tr.* branquear (metaes). (De *branza* [bran-za], *s. f.* rama de pinheiro, caruma.

Braquear [bra-ki-ár], *v. intr.* mover o estribo para esporear de chaquéu o cavallo. [e *brachy*...]

Braqui... [brá-ki], *pref.* o mesmo que *brachi*...

Brasa [brá-za], *s. f.* carvão incandescente, sem chamma; estado de incandescencia; inflamação; ardor; ira; afogueamento; (artilh.) extremidade accessa do mórão; (fam.) pessoa que está arrendo em febre; obegar a — á sua sardinha, procurar as suas conveniencias; —, *pl.* carvões apagados que os padeiros vendem ao publico. (Do ant. alt. all. *bras*).

Brasalisco [bra-za-lis-ku], *s. m.* (Beira e Açores) rapaz inquieto, turbulento. (De *brasa* ?).

Brasão [bra-zão], *s. m.* escudo de armas; insignia de pessoas ou familias nobres; (fig.) honra, lustre, gloria. (Do cast. *blason*). [*brasilido*. (De *brasa*).]

Braseal [bra-zi-ál], *s. m.* (Beira) o mesmo que *Braseira* [bra-zei-ra], *s. f.* o mesmo que *braseiro*. (De *brasa*).

Braseiro [bra-zei-ru], *s. m.* vaso de loiça para conter brasas; fogareiro; fogo brando de brasas. (De *brasa* e *eiro*). [*seiro*. (De *brasa*).]

Brasido [bra-zi-du], *s. m.* porção de brasas; *brasil* [bra-zil], *s. m.* planta leguminosa de que se tira o pau brasil; (ant.) cor encarnada que servia de enfêite; —, *adj.* diz-se de um pau vermelho empregado na tinturaria. (Do cast. *brasil*).

Brasileira [bra-zi-lei-ra], *s. f.* (Bras.) planta ornamental, de folhas verdes matizadas de branco. (De *Brasil* n. p.).

Brasileirada [bra-zi-lei-rá-da], *s. f.* (deprec.) magote de brasileiros; os brasileiros. (De *brasileiro* e *ada*).

Brasileiramente [bra-zi-lei-ra-men-te], *adv.* á maneira dos brasileiros. (De *brasileiro* e *mente*).

Brasileirice [bra-zi-lei-ri-sse], *s. f.* expressão abrasileirada; dengue; languidez. (De *brasileiro* e *ice*).

Brasileirismo [bra-zi-lei-ris-mu], *s. m.* locução propria de brasileiros. (De *brasileiro* e *ismo*).

Brasileiro [bra-zi-lei-ru], *adj.* relativo ao Brasil; —, *s. m.* (pop.) portuguez regressado do Brasil com muitos ou alguns haveres. (De *Brasil* n. p. e *eiro*).

BrasileNSE [bra-zi-len-sse], *adj.* o mesmo (ou melhor) que *brasiliense*. (De *brasil*).

Brasilete [bra-zi-lê-te], *s. m.* o mesmo que *brasileto*. (De *brasil*).

Brasileto [bra-zi-lê-tu], *s. m.* especie de pau-brasil; planta terebintacea que dá madeira encarnada. (De *brasil*). [*liense*. (De *brasil* e *ico*).]

Brasilico [bra-zi-li-ku], *adj.* o mesmo que *brasiliense* [bra-zi-li-en-sse], *adj.* relativo ou pertencente ao Brasil; natural do Brasil. (De *Brasil*, n. p. e *ense*). [do pau-brasil. (De *Brasil* e *ina*).]

Brasilina [bra-zi-li-na], *s. f.* substancia corante

Brasino [bra-zi-nu], *adj.* (Bras.) que tem cor de brasa; vermelho com listas pretas. (De *brasa* e *ino*).

Brasio [bra-zi-u], *s. m.* o mesmo que *brasido*. (De *brasa*). [*sil*; o Brasil. (De *Brasil*, n. p.).]

Brasis [bra-zis], *s. m. pl.* (pop.) as terras do Brasil

Brasonado [bra-zu-ná-du], *part.* de *brasonar*; ornado com brasão.

Brasonar [bra-zu-nár], *v. tr.* ornar com brasão; *v. intr.* o mesmo que *blasonar* ou *alardear*. (De *brasão* e *ar*). [*brassagem*. (Do fr. *brasser*).]

Brassadura [bra-ssa-dú-ra], *s. f.* o mesmo que

Brassagem [bra-ssá-jan-c], *s. f.* preparação das misturas precisas para a fabricação da cerveja. (Do fr. *brasser*).

Brassicaceas [bra-ssi-ká-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, que tem por typo a couve (*brassica*). (De *brassicaceo*).

Brassicaceo [bra-ssi-ká-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á couve. (Do lat. *brassica* (couve) e *aceo*).

Bráuna [brá-u-na], *s. f.* arvoze leguminosa do Brasil (*m. brauna*).

Bravamente [brá-va-men-te], *adv.* com bravura; com fervor; rijamente. (De *bravo* e *mente*).

Bravata [bra-vá-ta], *s. f.* ameaça arrogante; fanfarronada; vangloria. (Do it. *bravata*).

Bravatão [bra-va-tão], *s. m.* o mesmo que *bravateador*. (De *bravata*).

Bravateador [bra-va-ti-a-dôr], *s. m.* o que bravateia; fanfarrão. (De *bravatear* e *or*).

Bravatear [bra-va-ti-ár], *v. intr.* dirigir ameaças; fazer-se arrogante; jactar-se de valente. (De *bravata*).

Bravateiro [bra-va-tei-ru], *s. m.* o mesmo que *bravateador*. (De *bravata* e *eiro*).

Bravear [bra-vi-ár], *v. intr.* o mesmo que *bravejar* ou *esbravejar*. (De *bravo* e *ear*).

Braveira [bra-vei-ra], *s. m.* perrice ou rabugice teimosa de criança. (De *bravo*).

Bravejar [bra-ve-jár], *v. intr.* o mesmo que *esbravejar*. (De *bravo* e *ejar*).

Bravêza [bra-vé-za], *s. f.* bravura; ferocidade; selvajaria; impetuosidade; sanha. (De *bravo* e *eza*).

Bravia [bra-vi-a], *s. f.* e *adj. f.* variedade de pêra, chamada tambem *santiago*. (De *bravio*).

Bravio [bra-vi-u], *adj.* hravo; selvagem; não domesticado; bruto; rude; agreste; áspero; difficil; tosco; —, *s. m.* terreno inculto, coberto apenas de rasteira vegetação. (De *bravo*).

Bravito [bra-vi-tu], *adj.* que é um tanto medroso (fal. do toiro). (De *bravo*).

Bravo [brá-vu], *adj.* que não teme o perigo; intrépido; generoso; bizarro; corajoso; bravio; furioso; violento; impetuso; inculto; barbaro; não civilizado; muito farto; basto; —, *s. m.* homem valente, guerreiro; *Bravo!* interjeição com que se applaude ou approva. (Do b.-lat. *bravus*).

Bravo-de-esmólfo [brá-vu-des-mól-fu], *s. m.* variedade de maçã muito saborosa.

Bravo-de-mondão [brá-vu-de-mon-dão], *s. m.* variedade de pêra beiróda, invernoica e sumarenta.

Bravos! [brá-vuz], *interj.* (Bras.) o mesmo que *bravo*.

Bravosidade [bra-vu-zi-dá-de], *s. f.* (p. us.) bravura; condição ferina ou selvagem. (De *bravoso* e *idade*). [*bravura*. (De *bravo* e *oso*).]

Bravoso [bra-vó-zu], *adj.* (p. us.) bravo; cheio de

Bravura [bra-vú-ra], *s. f.* qualidade do que é bravo; valentia; coragem; (mus.) aria de —, composição cheia de difficuldades e que permite aos artistas empregarem todos os seus recursos. (De *bravo* e *ura*).

Braza [brá-za], *s. f.* (e der.) o mesmo que *brasa* (sendo esta a orth. mais justificavel) (e seus der).

Brazoleira [bra-za-lei-ra], *s. f.* (Caldas da Rainha) mulher gorda e desageitada.

Brazino [bra-zi-nu], *s. m.* peixe da ria de Aveiro (macho da enguia). [(chul.) a vagina da mulher.]

Brêba [bré-ba], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *bebera*;

Breado [bré-á-du], *part.* de *brear*; untado ou coberto com breu; *adj.* que é da cor do breu.

Breadura [bri-a-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de *brear*; camada de breu sobre um objecto. (De *brear* e *ura*). [*dura*. (De *brear* e *agem*).]

Breagem [bri-á-jan-e], *s. f.* o mesmo que *break* [bré-ke], *s. m.* o mesmo que *brequete*. (Pal. ingl.). [*brequefeste*. (Pal. ingl.).]

+ **Breakfast** [bré-ke-fás-te], *s. m.* o mesmo que *Breal* [bri-ál], *s. f.* e *adj.* casta de uva preta algarvia. (De *breu*). [*costa portugueza*.]

Breamante [bri-a-man-te], *s. m.* certo peixe da

Brear [bri-ár], *v. tr.* untar ou cobrir com breu, embrear. (De *breu* e *ar*). [berberisco.]

• **Breberisco** [bre-be-ris-ku], *s. m.* o mesmo que

Breboquim [bre-bu-kín], *s. m.* especie de trado ou pna usada por marceneiros, canteiros, etc.

Breca [bré-ka], *s. f.* contracção espasmódica e dolorosa do tecido muscular, cáimbra; coisa difficil ou admiravel; (ant.) furia; sanha; levado da breca, de má indole ou condição, travesso; com a breca loc. interj. para denotar espanto ou descontentamento; foi-se com a breca! partiu, deixá-lo ir! fazer coisas da breca, ter grande habilidade; vai-te com a breca! sume-te, coisa má. [(deutez macr.).]

Breca [bré-ka], *s. f.* peixe da Póvoa de Varzim

Breca-bica [bré-ka-bj-ka], *s. f.* (Alg.) peixe semelhante ao besugo.

Brecha [bré-xa], *s. f.* abertura num muro, sébe, ou em qualquer vedação; fermento largo e profundo; depressão ou quebrada entre montanhas; espaço vazio; lacuna. (Do fr. *brèche*).

Brecha [bré-xa], *s. f.* rocha ou corpo mineral formado pela aggregação de elementos variados e reunidos por pasta de cór differente.

Brechão [bré-xão], *s. m.* (Bras.) grande brecha; rasão. (Augm. de *brecha*).

Brechar [bre-xár], *v. intr.* (gir.) pagar a patente.

Brechil [bre-xil], *s. m.* especie de lança arabica.

Brêdo [bré-du], *s. m.* planta hortense (*bitum*); qualquer planta hortense de que se faz ésparregado. (Do gr. *bliton*).

Bregma [bré-gma], *s. f.* (anat.) a fontanella superior (chamada vulgarmente *molleirinha*). (Do gr. *bregma*). [(De *bregma* e *al*).

Bregmal [bre-gmál], *adj.* o mesmo que *bregmico*.

Bregmático [bre-ghe-má-ti-ku], *adj.* o mesmo que *bregmico*. (De *bregma*). [(De *bregma* e *ico*).

Bregmico [brég-mi-ku], *adj.* relativo ao bregma.

Breia [bré-i-a], *s. f.* (Alemt.) pedaço da manta de tocinho; o mesmo que *vreia* (chan, chapada, planalto).

Breja [bré-ja], *s. f.* (Extrem.) o mesmo que *brejo*.

• **Bréjão** [bré-jão], *s. m.* (Minho) raizes da giesta. (De *brejo* e *ão*).

Bréjeirada [bré-jei-rá-da], *s. f.* grapo de bréjeiros; palavras ou acções de bréjeiro, bréjeirice. (De *bréjeiro* e *ada*). [(De *bréjeiro* e *al*).

Bréjeiral [bré-jei-rál], *adj.* proprio de bréjeiro.

Bréjeirão [bré-jei-rão], *adj.* proprio de bréjeiro; —, *s. m.* bréjeiro da peor especie. (Augm. de *bréjeiro*).

Bréjeirar [bré-jei-rár], *v. intr.* fazer bréjeirices; vadjar; garotar. (De *bréjeiro* e *ar*).

Bréjeirice [bré-jei-ri-sse], *s. f.* palavras ou acção de bréjeiro; garotice; maroteira. (De *bréjeiro* e *ice*).

Bréjeiro [bré-jei-ru], *s. m.* (ant.) o mesmo que *brejo*; vadio; garoto obsceno; —, *adj.* grosseiro; tunante; reles; malicioso até á obscenidade; cigarro —, cigarro feito de mau tabaco. (De *brejo* e *eiro*).

Bréjeirote [bré-jei-ró-te], *adj.* e *s. m.* marotete; ladino; malicioso (diz-se em geral por gracejo). (De *bréjeiro* e *ote*).

Brejo [bre-ju], *s. m.* pantano, paul; matagal; terra que só produz urzes; urze; (pop.) local desabrigado e batido do vento frio.

Brejos [bre-jô-zu], *adj.* que tem brejo; semelhante ao brejo; maniuho; apaulado. (De *brejo* e *oso*).

Brelho [bré-lhu], *s. m.* (Minho) frsgmento de tijolos. (Do lat. *inbriculum*). [que berloque.]

• **Breloque** [bré-ló-ke], *s. m.* o mesmo (ou melhor)

• **Brendo** [bren-du], *s. m.* especie de garfo ou forquilha, de quatro a seis dentes, fício de madeira.

Brenha [bré-nba], *s. f.* floresta espessa; mata virgem; matagal denso; (fig.) confusão. (Do cast. *breña*).

Brenhoso [bré-nhó-zu], *adj.* cheio de brenhas. (De *brenha* e *oso*).

Bréo [breu], *s. m.* outra fôrma, já menos us. da pal. *breu*.

Breque [bré-ke], *s. m.* carruagem de quatro rodas, com um assento adiante e dois bancos atrás e longitudinaes. (Aportug. da pal. ingl. *break*).

Brequefeste [bré-ke-fés-te], *s. m.* (pop.) pandega; comezaina; brodio. (Do ingl. *break-fast*).

Brêta [bré-ta], *s. f.* (Minbo) pequeno peixe de agua salgada. [dão, fabricado na Africa oriental.]

Bretangil [bre-tan-jil], *s. m.* certo tecido de algo-

Bretanha [bré-tá-nha], *s. f.* tecido fino de algodão ou linho. (De *Bretanha* n. p.).

Bretão [bré-tão], *adj.* relativo á Bretanha; relativo á Gran-Bretanha (Inglaterra); —, *s. m.* habitante da Bretanha; habitante da Gran-Bretanha. (Do lat. *Britannia*).

Brete [bré-te], *s. m.* armadilha para apanhar passaros; (fig.) lôgro; cilada. (Do cast. *brete*).

Brete [bré-te], *s. m.* (gir. mil. em Bragança) pão negro de munição.

Breu [bré-u], *s. m.* pez negro; substancia analogua ao pez negro, obtida pela destillação do alcatrão da hulba; como *breu*, muito negro ou escuro. (Do fr. *brai*).

Brêva [bré-va], *s. m.* variedade de charuto precioso.

Brévas [bré-vas], *s. f.* (ant.) especie de polainas altas.

Breve [bré-ve], *adj.* que dura pouco; curto; de pouca extensão; ligeiro; resumido; laconico; conciso; —, *s. m.* carta ou rescripto pontificio, contendo declaração ou resolução de caracter pontifical; abreviatura; *f.* syllaba ou vogal que se pronuncia rapidamente; nota musical que vale duas semi-breves; — *adv.* brevemente. (Do lat. *brevis*).

Brevemente [bré-ve-mên-te], *adv.* com brevidade; rapidamente; em pouco tempo. (De *breve* e *mente*).

Brevi... [bré-vi], *pref.* (designativo de curto). (Do lat. *brevis*).

Breviário [bre-vi-á-ri-u], *s. m.* (liturg.) livro de orações que os sacerdotes são obrigados a lêr todos os dias; (p. ext.) livro em que se lê habitualmente; synopsis, resumo. (Do lat. *brevariarius*).

Brevicauda [bré-vi-káu-da], *adj.* e *s. f.* que tem a cauda curta. (De *brevis* e *cauda*).

Brevicaule [bré-vi-káu-le], *adj.* (bot.) que tem o caule ou talo curto. (De *brevis* e *caule*).

Brevidade [bre-vi-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é breve; pequena extensão.

Brevifloro [bré-vi-fló-ru], *adj.* que tem flores curtas. (De *brevis* e *flor*).

Brevifoliado [bré-vi-fu-li-á-du], *adj.* (bot.) que tem folhas curtas. (De *brevis* e *foliado*).

Brevipede [bre-vi-pe-de], *adj.* que tem pés curtos. (De *brevis* e lat. *pes*).

Brevipennado [bré-vi-pe-ná-du], *adj.* o mesmo que *brevipenne*. (De *brevis* e *penna*).

Brevipenne [bré-vi-pé-ne], *adj.* e *s. m.* (zool.) que tem asas curtas. (De *brevis* e lat. *penna*).

Brevirostrado [bré-vi-rrus-trá-du], *adj.* que tem bico curto. (De *brevis* e lat. *rostrum*).

Brêza [bré-za], *s. f.* e *adj.* (Beira) diz-se de uma cesta larga e baixa, de verga miuda e asa redonda.

Briada [bri-á-da], *s. f.* (Trás-M.) caminbada.

Brial [bri-ál], *s. m.* (ant.) especie de camisola que os cavalleiros vestiam sobre as armas, ou sobre a roupa interior quando estavam desarmados; vestido feminino de panno custoso; (Trás-M.) qualquer peça de vestuario. (Do cas. *brial*).

Briareu [bri-a-reu], *s. m.* (myth.) gigante de cem braços; (zool.) molusco gasterópodo, de corpo geatinoso. (De *Briareu* n. p.).

Brilegão [bri-lei-gão], *s. m.* o mesmo que *berbigão*.

Brica [bri-ka], *s. f.* (herald.) pequeno espaço nos brasões, para distinguir a linhagem dos fillos segundos.

† **Bric-à-brac** [bri-ká-brá-ke], *s. m.* (V. *bricabraque*).

Bricabraque [bri-ká-brá-ke], *s. m.* estabelecimento

onde se vendem antigos objectos de arte, mobílias, etc.; ferros-velhos. (Aportug. do fr. *bric-à-brac*).

Briche [*bri-xe*], *s. m.* tecido grosseiro de lan, cor de castanha. [solta; á desfilada. (Do fr. *bride*).]

Brida [*bri-da*], *s. f.* rédea; a toda a —, á rédea.]

Bridado [*bri-dá-du*], *part.* de *bridar*; enfreado.

Bridão [*bri-dão*], *s. m.* brida grande; freio que consta apenas do bocado, articulado no meio; (ant.) cavalleiro que montava com os estribos compridos. (De *brida* e *ão*).

Bridar [*bri-dár*], *v. tr.* (e der.) pôr a brida em; enbridar (e der.) enfrear; (fig.) refrear; reprinir. (De *brida* e *ar*).

Briga [*bri-gha*], *s. f.* luta, peleja; combate; guerra; disputa; desavença; contenda; (t. da Bairrada) canudo atacado de polvora, que os rapazes acendem e atiram em occasião de festa. (Do b.-lat. *briga*).

Brigada [*bri-ghá-da*], *s. m.* (mil.) corpo de tropas, composto de dois ou mais regimentos; conjunto de duas ou tres baterias de campanha; (p. ext.) conjunto ou tróço de individuos para executarem algum trabalho. (Do fr. *brigade*).

Brigadas [*bri-ghá-das*], *s. m.* (ant.) official inferior do exercito, correspondente ao actual sargento-ajudante. (De *brigada*).

Brigadeiro [*bri-gha-dei-ru*], *s. m.* (ant.) official que commandava uma brigada. (Equivalia ao actual general de brigada). (De *brigada* e *eiro*).

Brigador [*bri-gha-dór*], *adj.* e *s. m.* o que briga; brigão; especie de ave gallinacea. (De *brigar* e *or*).

Brigandina [*bri-ghan-dí-na*], *s. f.* (ant.) pequena coiraça de malha estreita. (Do b.-lat. *brigandina*).

Brigante [*bri-ghan-te*], *adj.* sedicioso; revolucionario. (De *brigar*).

Brigantino [*bri-ghan-ti-nu*], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *bragantino*. (Do lat. *Brigantia* n. p.).

Brigão [*bri-ghão*], *adj.* que promove brigas; brigador; rixoso. (De *brigar*). [(De *briga* e *oso*).

Brigoso [*bri-ghó-zu*], *adj.* o mesmo que *brigão*.]

Brigue [*bri-ghé*], *s. m.* embarcação de dois mastros, dos quaes o maior inclina para a pópa. (Do ingl. *brig*).

Briguento [*bri-ghen-tu*], *adj.* brigão; brigoso; buhento. (De *briga* e *ento*).

Brilhador [*bri-lha-dór*], *adj.* o mesmo que *brilhante*. (De *brilhar* e *or*).

Brilhante [*bri-lhan-te*], *adj.* que brilha; reluzente; scintillante; (fig.) luzido, pomposo, luxuoso; celebre; glorioso; —, *s. m.* diamante lapidado com a parte superior plana e com facetas dos lados e por baixo. (De *brilhar* e *ante*).

Brilantemente [*bri-lhan-te-men-te*], *adv.* de modo brilhante; com pompa. (De *brilhante* e *mente*).

Brilhantez [*bri-lhan-tés*], *s. f.* qualidade do que é brilhante. (De *brilhante*).

Brilhançina [*bri-lhan-ti-na*], *s. f.* pó mineral com que se dá brilho; cosmetico para lustrar o cabelo ou a barba. (De *brilhante* e *ina*).

Brilhançismo [*bri-lhan-tis-mu*], *s. m.* qualidade do que é brilhante; luzimento; esplendor; sumptuosidade. (De *brilhante* e *ismo*).

Brilhançura [*bri-lhan-tú-ra*], *s. f.* (fam.) eloquencia ostentosa; execução brilhante. (De *brilhante* e *ura*).

Brilhar [*bri-lhá-r*], *v. intr.* ter brilho; reluzir; resplandecer; reflectir a luz; (fig.) mostrar-se; evidenciar-se; tornar-se notavel; figurar; sobresahir por seus dotes superiores, pela sua belleza ou por qualidades moraes. (De *brilho* e *ar*).

Brilhatura [*bri-lha-tú-ra*], *s. f.* (fam.) o mesmo que *brilhançura*. (De *brilhar* e *ura*).

Brilho [*bri-lhu*], *s. m.* luz viva e scintillante; esplendor; vivacidade (nas cores, no estylo, etc.); gloria; sumptuosidade; magnificencia. (Do lat. *beryllus*).

Brim [*brin*], *s. m.* tecido forte de linho. (Do cast. *brin*).

Brimbão [*brin-báu*], *s. m.* o mesmo que *brimbáu*.

Brimbau [*brin-báu*], *s. m.* (outra fórmula da pal. *berimbau*). [(Contr. de *brincar*).]

Brinca [*brin-ka*], *s. f.* (Bairrada) brincadeira.]

Brincadeira [*brin-ka-dei-ra*], *s. f.* acto de brincar; divertimento; coisa dita ou feita por gracejo (De *brincar* e *eira*).

Brincado [*brin-ká-du*], *adj.* que tem ornatos caprichosos; arrendado; floreado. (Part. de *brincar*).

Brincador [*brin-ka-dór*], *adj.* e *s. m.* o que brinca; brincalhão. (De *brincar* e *or*).

Brincalhão [*brin-ka-lhão*], *s. m.* e *adj.* o que gosta de brincar; que está sempre disposto para brincar; galhofeiro. (Augm. de *brincão*).

Brincalhar [*brin-ka-lhá-r*], *v. intr.* o mesmo que *brincar*. (De *brincar*). [brincar. (De *brincar*).]

* **Brincalhotar** [*brin-ka-lhá-tár*], *v. intr.* (fam.)]

* **Brincalhotice** [*brin-ka-lhu-ti-sse*], *s. f.* (fam.) acto de brincalhão; brincadeira. (De *brincalhar*).

Brincão [*brin-kão*], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *brincalhão*. (De *brincar*).

Brincar [*brin-kár*], *v. intr.* divertir-se como criança; folgar; agitar-se em movimentos caprichosos; dansar; bailar; zombar; gracejar; galhofar; proceder levianamente; —, *v. tr.* enfeitar caprichosamente; rendilbar. (De *brinco* e *ar*).

Brinco [*brin-ku*], *s. m.* acto de brincar; objecto que serve ás crianças para brincar; brinquedo; brincadeira; dito jocoso; gracejo; galfofa; enfeite ou objecto de adorno para as orelhas das mulheres; arrecada; * —, *pl.* galantarias; bugingangas; (fam.) coisa muito asseada, muito limpa ou apurada.

Brindado [*brin-dá-du*], *part.* de *brindar*.

Brindão [*brin-dão*], *s. m.* fruto do brindeiro.

Brindar [*brin-dár*], *v. tr.* offercer um mimo ou uma dadia a; dar; conceder; presentear; —, *v. intr.* beber á saude de alguém, levantar um brinde. (De *brinde* e *ar*). [offerta; mimo. (Do all. *bringen*).]

Brinde [*brin-de*], *s. m.* acto de brincar; dadia;]

Brindeiro [*brin-du-ei-ru*], *s. m.* arvore da India portugueza.

Brinquedo [*brin-ké-du*], *s. m.* brinco; bonito; folgado; folia; divertimento infantil. (De *brincar*).

Brinquete [*brin-ké-te*], *s. m.* (Bras.) peça da prensa, com que se espreme a massa da mandioca.

Brinquinharia [*brin-ki-nba-ri-a*], *s. f.* officina em que se fabricam brinquedos de crianças. (De *brinquinho*).

Brinquinho [*brin-ki-nhei-ru*], *s. m.* fabricante de brinquedos para crianças. (De *brinquinho*, dim. de *brinco*).

Brio [*bri-u*], *s. m.* sentimento da propria dignidade; pundonor; coragem; generosidade; valor; garbo. (Do cast. *brío*).

Briol [*bri-ól*], *s. m.* (naut.) cabo para ferrar as vélas; (gir.) vinho ordinario. (Por *breol*, de *breu*?).

Briosamente [*bri-ó-za-men-te*], *adv.* de modo brioso; com brio ou pundonor. (De *brioso* e *mente*).

Brioso [*bri-ó-zu*], *adj.* que tem brios; pundonoroso; bravo; corajoso; fogoso ou garboso (fal. do cavallo); generoso. (De *brio* e *oso*). [glomerados. (Pal. fr.).]

Briquettes [*bri-ké-tes*], *s. f. pl.* o mesmo que *ag-*

Brisa [*bri-zá*], *s. f.* vento brando e fresco; vento brando á beira-mar; aragem. (Do cast. *brisa*).

Brisio [*bri-zi-u*], *adj.* (prov.) diz-se da madeira que por natureza ou velhice é muito porosa.

Bristol [*bris-tol*], *s. m.* antigo panno grosso de lan. (De *Bristol* n. p.). [bocadinhos.]

Britado [*bri-tá-du*], *part.* de *britar*; quebrado em.]

Britador [*bri-tá-dór*], *adj.* e *s. m.* aquelle que brita pedra. (De *britar* e *or*).

Britamento [*bri-ta-men-tu*], *s. m.* acto de britar. (De *britar* e *mento*).

Britannia [*bri-tá-ni-a*], *s. m.* metal composto de estanho e antimonio; metal inglez. (Do lat. *Britannia* n. p.).

Britannico [bri-ta-ni-ku], *adj.* relativo à Gran-Bretanha. (Do lat. *britannicus*).

Brita-ossos [bri-ta-ó-ssus], *s. m.* (zool.) o mesmo que *sofrango*. (De *britar* e *ossos*).

Brítar [bri-tár], *v. tr. partir*; quebrar em bocadinhos (a pedra); (fig.) invalidar. (Do angl. sax. *brittian*).

Brives [bri-ves], *s. m. pl.* (naut.) cabos com que se recolhem as vélas.

Briza [bri-za], *s. f.* o mesmo que *brisa*.

Brôa [brô-a], *s. f.* pão de milho; bolo de farinha de milho misturada com farinha de trigo, mel, azeite, etc.; —, *pl.* presente de festa pelo Natal; (t. da Bairrada) o mesmo que *gibba* ou *corcunda*. (Do ant. all. *brot*).

Broba [brô-ba], *s. f.* (Trás-M.) corr. da pal. *abobora*.

Broca [brô-ka], *s. f.* pua; instrumento com que se abrem orifícios circulares, por meio de um movimento de rotação; eixo ou parte da fechadura que entra na chave fêmea; verme que ataca as raízes de algumas plantas; barra de ferro com que se abrem nas pedreiras os orifícios onde se mete a materia explosiva; (artilh.) falha na bocca do canhão; (Bras.) especie de joiera larga para limpar o café em grão; cavidade no casco do cavallo; mato rasteiro entre as arvores corpulentas; buraco feito pelo instrumento chamado *broca*. (Do lat. *brochus*).

Brôca [brô-ka], *s. f.* (Trás-M.) ferrada de um pião n'outro ou no sobrado.

Broça [brô-ssa], *s. f.* (Trás-M) comida de batatas, feita com esse tuberculo, aboboras e farelo; porcaria espessa; (gir.) dinheiro. [(De *brocado* e *ilho*).

Brocadilho [bru-ka-dí-lhu], *s. m.* brocado inferior.]

Brocado [bru-ká-du], *s. m.* estofa de seda, entretecido de ouro ou prata, com flores e figuras em relevo. (Do it. *broccato*).

Brocado [bru-ká-du], *part. de brocar*; furado ou]

Brocal [bru-kál], *s. m.* guarnição de aço na borda do escudo. (De *broca* e *ado*).

Broção [bru-kão], *s. m.* (bot.) especie de palmeira oriental que dá a gomma chamada *bdéllio*.

Brocar [bru-kár], *v. tr.* furar ou vasar com broca; fazer a alma ou o canal de (peça, espingarda, etc.); (Bras.) joeirar (o café). (De *broca* e *ar*).

Brocar [bru-kár], *v. tr.* (Trás-M.) dar brôcas em. (De *broca* e *ar*).]

Brocardo [bru-kár-du], *s. m.* axioma juridico; ma-]

Brocatel [bru-ka-tél], *s. m.* tecido semelhante ao brocado; tecido adamascado. (Do it. *brocatello*).

Brocatello [bru-ka-té-lu], *s. m.* especie de marmore italiano, de cores variegadas. (Do it. *brocatello*).

Brocha [brô-xa], *s. f.* pincel grande para cairar, para estender verniz ou para pintura ordinaria. (Do fr. *brosse*).

Brocha [brô-xa], *s. f.* prego curto, com cabeça chata e larga; chaveta nas extremidades do eixo do carro; corda que abraça os fueiros para segurar a carga; correia que liga o pescoço do boi à canga; cinta com que se apertam alporcas; fecho metallico em certos livros encadernados; (pleb.) a barriga; (chul.) andar á *brocha*, andar em baixa de fundos. (Do lat. *brochus*).

Brôcha [brô-xa], *s. f.* (Beira, chul.) o mesmo que *dinheiro*; o mesmo que *brôcha* (prego de sapatos).

Brochadeira [bru-xa-dei-ra], *s. f.* mulher que brocha livros. (De *brochar* e *eira*).

Brochado [bru-xá-du], *part. de brochar*; que está em brochura (livro); cujas folhas cosidas têm uma capa de papel.]

Brochador [bru-xa-dór], *s. m.* aquelle que brocha]

Brochadora [bru-xa-dô-ra], *s. f.* o mesmo que *brochadeira*. (Fem. de *brochador*).

Brochante [bru-xan-te], *s. m.* official de pintor, que prepara as tintas e executa o trabalho mais ordinario de pintura; borrador. (De *brocha* e *ante*).

Brochar [bru-xár], *v. tr.* pregar com brochas. (De *brocha* e *ar*).

Brochar [bru-xár], *v. tr.* coser as folhas de (livros) depois de dobradas, cobrindo-as com uma capa de papel. (De *brocha* e *ar*).

Broche [bro-xe], *s. m.* fecho de metal com que as mulheres preudem o chaile sobre o peito; joia que ellas usam como ornato na parte anterior da gola do vestido. (Do fr. *broche*).

Brôcho [brô-xu], *s. m.* (Beira) correia estreita para apertar; tira de couro que aperta o encudoiro do mangual. (Do lat. *brochus*).

Brochura [bru-xú-ra], *s. f.* arte de brochar livros; livro ou folheto brochado; opusculo; folheto. (Do fr. *brochure*).

Brôciga [brô-ssi-gha], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que]

Brocolos [brô-ku-lus], *s. m.* planta hortense, da fam. das cruciferas, variedade da couve-flôr. (Do it. *broccoli*).

Brocos [brô-kus], *s. m. pl.* (corr. da pal. *brocolos*).

Brôcotô [brô-kô-tô], *s. m.* o mesmo que *bôrcotô*.

Brodio [brô-di-u], *s. m.* (pop.) pandega com comestavel; refeição alegre; patuscada; (ant.) caldo que se dava aos pobres, á porta dos conventos. (Do b.-lat. *brodium*).

Brodista [bru-dis-ta], *s. m.* amigo de brodios; (ant.) pobre que recebia o brodio. (De *brodio* e *ista*).

Broeira [bru-ei-ra], *s. m. e f.* (t. da Bairrada) pessoa que tem gibba ou corcunda.

Broeiro [bru-ei-ru], *adj.* que gosta de brôa; que se alimenta de brôa; (fig.) rustico; grosseiro; —, *s. m.* vendedor de brôas. (De *brôa* e *eiro*).]

Brofal [bru-fál], *s. m.* arvore da Guiné, de fibras]

Brofundos [bru-ghúm-ssi-us], *s. m. pl.* (Bras. do N.) coisas ou negocios miudos; miudezas; pequena bagagem pobre de quem viaja a pé; mobilia de casa pobre.

Broinha [bru-i-nha], *s. f.* bolo chato de farinha e ovos. (Dim. de *brôa*).

Brolho [brô-lhu], *s. m.* o mesmo que *bagaco*.

Broma [brô-ma], *s. f.* verme que róia a madeira; (alv.) parte da ferradura sobre que assenta a tampa do casco; —, *s. m.* homem grosseiro, brutal; (bot.) planta do Brasil da fam. das escrofularneas; —, *adj.* ordinario; que é de inferior qualidade; açucar —, açucar mascavado.]

Broma [brô-ma], *s. f.* (Alemt.) chalaça; brinca-dei-]

Bromado [bru-má-du], *part. de bromar*.

Bromar [bru-már], *v. tr.* corroer (como a broma); (Bras.) estragar (o açucar nos engenhos) tornando-o broma; *v. intr.* (Bras.) ser mal sucedido; falhar; inutilizar-se; soffrer quebra no valor, no péso, na medida. (De *broma* e *ar*).

Bromato [bru-má-tu], *s. m.* (cbim.) sal resultante da combinação do acido bromico, com uma base. (De *bromo* e *ato*).

Bromatologia [bru-ma-tu-lu-ji-a], *s. f.* descrição dos alimentos. (Do gr. *broma* e *logos*).

Bromatologico [bru-ma-tu-lô-ji-ku], *adj.* relativo á bromatologia. (De *bromatologia* e *ico*).

Bromelia [bru-mé-li-a], *s. f.* o mesmo que *ananás*. (De *Bromelius*).

Bromeliaceas [bru-me-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas, cujo typo é o ananás. (De *bromelia* e *aceo*).

Bromeliaceo [bru-me-li-á-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao ananás. (De *bromelia* e *aceo*).

Brometo [bru-mé-tu], *s. m.* (chim.) combinação do bromo com outro corpo simples. (De *bromo* e *eto*).

Bromico [brô-mi-ku], *adj.* (chim.) diz se do acido resultante da combinação do bromo com o oxygeno. (De *bromo* e *ico*).

Bromina [bru-mi-na], *s. m.* substancia elementar de algumas plantas marinhas. (Do gr. *broma*).]

Bromio [brô-mi-u], *s. m.* (chim.) o mesmo que *bro-*]

Bromo [brô-mi-u], *s. m.* (chim.) corpo simples, avermelhado e venenoso, que se extrai das aguas do mar. (Do gr. *bromos*).

Bromofórmio [brô-mô-fôr-mi-u], *s. m.* (cbim.) substancia anestbesica, analogo ao chlorofórmio. (De *bromo* e *fórmio*).

Bromographia [brô-mô-ghra-fi-a], *s. f.* o mesmo que *bromotologia*. (Do gr. *broma* e *graphein*).

* **Bromographico** [bró-mó-ghrá-fí-ku], *adj.* o mesmo que *bromatológico*. (De *bromographia* e *ico*).

Bromurado [bru-mu-rá-du], *adj.* que tem bromo. (De *bromo*).

[*métro*. [Esta forma é a prefer.].]

Bromureto [bru-mu-ré-tu], *s. m.* o mesmo que *bro-*

Bronchial [bron-ki-ál], *adj.* relativo aos bronchios. (De *bronchio* e *al*).

[*chial*. (De *bronchio* e *ico*).]

Bronchio [bron-ki-ku], *adj.* o mesmo que *bron-*

Bronchial [bron-ki-u], *s. m.* (anat.) cada um dos dois canaes que continuam a tracheia-arteria e que se ramificam nos pulmões, comunicando-lhes o ar. (Do gr. *bronchios*).

[*chios*. (De *bronchio* e *ite*).]

Bronchite [bron-ki-te], *s. f.* inflamação dos bron-

Bronchocele [bron-kó-ssé-le], *s. m.* (med.) tumor no pescoço; papeira. (Do gr. *bronchos* e *kêlé*).

Bronchophonia [bron-kó-fu-ní-a], *s. f.* ressonancia da voz na ramificação dos bronchios. (Do gr. *brónkhos* e *phonê*).

* **Bronchophonico** [bron-kó-fó-ni-ku], *adj.* relativo á bronchophonia. (De *brónchophonia* e *ico*).

Bronchorrhea [bron-kó-rréi-a], *s. f.* (med.) fluxo mucoso. (Do gr. *brónchos* e *rheîn*).

Bronchotomia [bron-kó-tu-mí-a], *s. f.* (med.) o mesmo que *tracheotomia*. (De *brónchotomia* e *ia*).

* **Bronchotomico** [bron-ku-tó-mi-ku], *adj.* relativo á bronchotomia. (De *brónchotomia* e *ico*).

Brochotomo [bron-kó-tu-mu], *s. m.* instrumento com que se pratica abronchotomia. (Do gr. *brónchos* e *tomê*).

Bronco [bron-ku], *adj.* aspero; rude; obtuso; estúpido; malfeito; escabroso; ignorante; lorpa.

Bronquice [bron-ki-ssé], *s. f.* qualidade de quem é bronco. (De *branco* e *ice*).

Brontolito [bron-tu-lí-tu], *s. m.* fragmento de ferro sulfurado, que as chuvas copiosas põem a descoberto em terrenos cretaceos. (Do gr. *brontê* e *lithos*).

Brontometro [bron-tó-me-tu], *s. m.* instrumento que avalia a electricidade atmospherica, em occasião de tempestade. (Do gr. *brontê* e *metron*).

Bronzagem [bron-zá-jan-e], *s. f.* operação de bronzear. (De *bronzear* e *agem*).

Bronze [bron-ze], *s. m.* liga de cobre e estanho; qualquer liga de metaes em que predomina o cobre; obra de arte de bronze; escultura em bronze; (poet.) sinos; (fig.) dureza; insensibilidade; ter coração de —, ser duro ou indifferente ao sentimento.

Bronzeado [bron-zi-á-du], *part.* de *bronzear*; que tem a cor do bronze; trigueiro ou escuro com reflexos metallicos. (De *bronzear* e *or*).

[*De bronzear e or*.]

Bronzeador [bron-zi-a-dór], *s. m.* o que bronzela.

Bronzeamento [bron-zi-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que *bronzagem*. (De *bronzear* e *mento*).

Bronzear [brou-zi-ár], *v. tr.* dar cor de bronze a; adornar com camada de bronze; — *se, vi pr.* tomar a cor ou aspecto do bronze. (De *brunze* e *ar*).

Bronzeo [bron-zi-u], *adj.* feito de bronze; que tem cor de bronze; relativo a bronze. (De *brunze*).

Bronzista [bron-zis-tá], *s. m.* o que executa trabalhos em bronze. (De *brunze* e *ista*).

Broque [bró-ke], *s. m.* cano ou tubo dos ventiladores, nos fornos de fundir metaes.

Broqueado [bru-ki-á-du], *part.* de *broquear*; que tem brocas ou folbas; brocado.

Broqueamento [bru-ki-a-men-tu], *s. m.* acto ou facto de broquear. (De *broquear* e *mento*).

Broquear [bru-ki-ár], *v. tr.* o mesmo que *brocar*. (De *broca* e *eur*).

Broquel [bru-kél], *s. m.* (ant.) escudo pequeno; (fig.) protecção; rodella; pequena tábua em que o trólbá se gna a cal que vai applicando á parede. (Do b.-lat. *buccalarius*).

Broquelar [bru-ke-lár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *abroquelar* (e der.). (De *broquel* e *ar*).

Broqueleira [bru-ke-lei-ra], *s. f.* (zool.) insecto clavicornio que tem a forma de escudo, *sympa*. (De *broquel* e *eira*).

Broqueleiro [bru-ke-lei-ru], *s. m.* fabricante de broques; o que se armava de broquel. (De *broquel*).

Broqueto [bru-ken-tu], *adj.* fistuloso; chagado; corroído. (De *broca* e *ento*).

* **Brosco** [brós-ku], *s. m.* estropo de crina que faz parte da linha de pesca.

Brossa [bró-ssa], *s. f.* (typ.) escova de impressor, para lavar as formas; escova de limpar bestas; maebina guarneecida de escovas para limpar fazendas (nas fabricas de lanificios.) (Do fr. *brosse*).

* **Brossar** [bru-ssár], *v. tr.* (typ.) passar a brossa com potassa ou agua-raz sobre (a composição) para a desembaraçar da tinta. (De *brossa* e *ar*).

Brotado [bru-tá-du], *part.* de *brotar*; que brotou.

Brotamento [bru-ta-men-tu], *s. m.* acto de brotar; producção. (De *brotar* e *mento*).

Brotar [bru-tár], *v. tr.* produzir ou lançar rebentos; fazer sahir; criar —, *v. intr.* desabrochar; nascer; irromper; borbotar; sahir de jacto; manifestar-se. (Do ant. alt. all. *brozzen*).

Broto [bró-tu], *s. m.* (Bras.) acto de brotar; gомmo, rebento. (Contr. de *brotar*).

Brotoeja [bru-tu-é-ja], *s. f.* erupção cutanea que causa grande prurido. (De *brotar*).

Brozio [bró-zi-u], *s. m.* (Bairrada) especie de vime de que se fazem palitos.

Bru [brú], *s. m.* (Trás-M.) lagarta que comê as folhas dos castanheiros, couves, etc.

Bruaca [bru-á-ka], *s. f.* (Bras.) mala de coiro cru, para transporte de varios objectos em cavalgadas.

Bruaqueiro [bru-a-kei-ru], *adj.* (Bras.) que transporta bruaca; que lida com bruaca e animaes de carga; que vive de transportar mantimentos das roças para os povoados.

Bruco [brú-ku], *s. m.* pulgão. (Do lat. *bruchus*).

Bruços [brú-ssus], *s. m. pl.* de —, horizontalmente e com o peito para baixo. (Do vasc. *buruz*, seg. G. Viann.).

Bruega [bru-é-gba], *s. f.* (p. us.) chubisco miúdo e passageiro; (pleb.) bebedeira; desordem; barulho.

Bruçu [bru-çu], *s. m.* (bot.) planta umbellifera, chamada tambem *pyrethro* da Beira.

Brugia [brú-ji-a], *s. f.* especie de estamemba antiga. (De *Bruges* n. p.).

Brugo [brú-gbu], *s. m.* insecto nocivo ás searas; pul-

Brugus [brú-gbus], *s. m.* planta rasteira e medicinal da Guiné.

Bruhha [brú-lba], *s. f.* uma das formas de enxerto; enxerto de borbulha ou de escudete. (Alter. de *borbulha*).

Bruhho [brú-lbu], *s. m.* (prov.) bagulho ou bagaço da azeitona depois de espremido o azeite.

Brulote [bru-ló-te], *s. m.* embarcação carregada de materias explosivas para ir incendiar os navios inimigos; (jog.) banca de pouco dinheiro no jogo do monte. (Do fr. *brulot*).

Bruma [brá-ma], *s. f.* nevociro mórmente do mar; atmospera escura e chuvosa; (fig.) obscuridade; mysterio; incerteza. (Do lat. *bruma*).

Brumaceiro [bru-ma-sséi-ru], *adj.* (p. us.) escuro; brumoso e humido (fal. do tempo). (De *bruma*).

Brumal [bru-mál], *adj.* relativo á bruma. (De *bruma* e *al*).

Brumario [bru-má-ri-u], *s. m.* 2.º mez do calendario da 1.ª republica franceza. (Do fr. *brumaire*).

Brumeiro [bru-mei-rn], *s. m.* (Bairrada) furunculo ou tumor purulento. (Por *vurmeiro*, de *vurmo*).

Bruno [brú-mu], *s. m.* corr. pop. da pal. *vurmo*.

Brunoso [bru-mó-zu], *adj.* que tem brumas; nevoento; brumal. (De *bruma* e *oso*).

Brunal [bru-mál], *adj.* (des.) sombrio; carregado; triste. (De *brumo* e *al*).

Brunusio [brun-dú-zi-u], *adj.* (ant.) triste; melancolico. (Por *brunusio*, de *bruno*).

Brunete [brun-ê-te], *adj.* um tanto escuro; trigueiro acastanhado; —, *s. m.* especie de tecido escuro de lan- [nheiro.]

Brunheiro [bru-nhei-ru], *s. m.* o mesmo que *abru-*

Brunhenta [bru-nhen-ta], *adj.* e *s. f.* (Trás-M.) diz-se de uma variedade de azeitona. (Der. de *abrunho*).

Brunhête [bru-nhê-te], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *brunete*.

Brunho [brú-nhu], *s. m.* o mesmo que *abrunho*.

Brunho-rei [bru-nhu-rrê], *s. m.* (Alg.) variedade de ameixa.

Brunideira [bru-ni-dei-ra], *s. f.* engommadeira de roupa a polimento. (De *brunir* e *eira*).

Brunido [bru-ni-du], *part.* de *brunir*; polido.

Brunidor [bru-ni-dôr], *s. m.* o que brune metaes, marmores, etc. (De *brunir* e *or*).

Brunidura [bru-ni-dú-ra], *s. f.* acto de *brunir*; polimento. (De *brunir* e *ura*).

Brunir [bru-nír], *v. tr.* polir; tornar luzido ou brilhante; dar lustro a (roupa engommada); alizar; * (olaria) pedra de *brunir*, pedra com que se ornamenta por fricção a peça de cerâmica já enxuta. (Do fr. *brunir*).

Bruno [brú-nu], *adj.* escuro; (fig.) sombrio; infeliz. [É considerada esta pal. como gallicismo escusado]. (Do fr. *brun*). [tre. (Do lat. *vuscus*).]

Brusca [brús-ka], *s. f.* (bot.) planta liliacea, silves-

Bruscamente [brús-ka-men-te], *adv.* de modo brusco ou secco; rudemente. (De *brusco* e *mente*).

Brusco [brús-ku], *adj.* aspero; desabrido; desagradavel; rude; escuro; fusco; nublado; pardo. (Talvez do lat. *ruscus*). [brusco. (De *brusco* e *idão*).

Brusquidão [brus-ki-dão], *s. f.* qualidade de ser

Brussa [brú-ssa], *s. f.* o mesmo que *brossa*. (Do fr. *brosse*).

Brutal [bru-tál], *adj.* grosseiro; proprio de bruto; tosco; selvagem; violento; lapuz; estúpido. (De *bruto*).

Brutalidade [bru-ta-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é bruto; acção de bruto; grossaria; violencia; incivilidade. (De *brutal* e *idade*).

Brutalizado [bru-ta-li-zá-du], *part.* de *brutalizar*.

Brutalizar [bru-ta-li-zár], *v. tr.* tornar bruto; embruteçar; bestificar; — *se*, *v. pr.* tornar-se bruto. (De *brutal* e *izar*).

Brutalmente [bru-tál-men-te], *adv.* de modo brutal; com bruteza. (De *brutal* e *mente*).

Brutamente [brú-ta-men-te], *adv.* á maneira de bruto; brutalmente. (De *bruto* e *mente*).

Brutamonte [brú-ta-mon-te], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *brutamontes*. (De *bruto* e *monte*).

Brutamontes [brú-ta-mon-tes], *s. m.* (pleb.) grande bruto; alarve; selvagem; grosseirão. (De *bruto* e *monte*).

Brutesco [bru-tês-ku], *adj.* tosco; semelhante ao que a natureza produz; desartificial; grutesco; —, *s. m.* representação artistica de animais ou scenas agrestes, campezinhas. (De *bruto* e *esco*).

Bruteza [bru-tê-za], *s. f.* condição de bruto; brutalidade; barbarie; materia em bruto. (De *bruto* e *eza*).

Brutidade [bru-ti-dá-de], *s. f.* o mesmo que *brutalidade*. (De *bruto* e *idade*).

Brutidão [bru-ti-dão], *s. f.* (p. us.) o mesmo que *brutalidade*. (De *bruto*).

Brutificado [bru-ti-fi-ká-du], *part.* de *brutificar*.

Brutificar [bru-ti-fi-kár], *v. tr.* tornar bruto; bestificar. (De *bruto*).

Bruto [brú-tu], *adj.* rude, tosco, mal feito; grosseiro; que é como a natureza produz; informe; que não tem educação ou polimento social; malcriado; feroz; violento; desartificial; total; scm desconto de tara (pêso); descomunal; em *bruto*, (loc. adv.) não trabalhado ou acabado, tal como foi produzido naturalmente; —, *s. m.* animal irracional; homem grosseiro; homem dotado de grande força muscular. (Do lat. *brutus*).

Bruxa [brú-xa], *s. f.* mulher que diz ou que o vulgo crê ter pacto com o demonio para adivinhar o futuro ou praticar coisas sobrenaturaes; feiticeira; vaso de barro com orificios para servir de braseira; pequeno pavio que faz parte de uma lamparina com azeite; lamparina de luz froixa; (fam.) mulher velha e feia; nome vulgar de um peixe do Douro; borboleta crepuscular,

nocturna; ver uma —, ver-se atrapalhado ou embaraçado. (De *bruxolear*?).

Bruxaria [bru-xa-ri-a], *s. f.* acção attribuida a bruxas; bruxedo; (fam.) facto extraordinario e que se não sabe explicar, attribuindo-o a artesabolicas por gracejo. (De *bruxa*). [rias. (De *bruxa* e *ear*).]

Bruxear [bru-xi-ár], *v. intr.* (p. us.) fazer bruxa-

Bruxedo [bru-xê-du], *s. m.* o mesmo que *bruxaria*.

(De *bruxa* e *edo*).

Bruxo [brú-xu], *s. m.* homem que se suppõe exercer artes de bruxa; feiticeiro; (Bras.) insecto coleoptero que ataca varios legumes; especie de camarão da ria de Aveiro. (Talvez do lat. *bruchus*).

Bruxoleante [bru-xu-le-an-te], *adj.* que bruxoleia; que brilha froixamente e com intermitencias. (De *bruxolear*).

Bruxolear [bru-xu-li-ár], *v. intr.* brilhar froixamente com intermitencias; tremeluzir; lampear; dar clarões incertos e de intensidade variavel; oscillar (fal. da luz). (De *bruxa*?).

Bryaceas [bri-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas cryptogamicas que comprehende quasi todas as especies de musgos. (De *bryaceo*).

Bryaceo [bri-á-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante a musgos. (Do gr. *bryon* e *aceo*).

Bryoides [bri-ói-des], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que *bryaceas*. (De *bryon* e *g. eidos*).

Bryologia [bri-u-lu-ji-a], *s. f.* (bot.) parte da botanica que descreve os musgos. (Do gr. *bryon* e *logos*).

Bryologico [bri-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á bryologia. (De *bryologia* e *ico*).

Bryologista [bri-u-lu-jis-ta], *s. m.* especialista em bryologia. (De *bryologia*).

Bryonia [bri-u-ni-a] ou seg. outros bri-ó-ni-a], *s. f.* planta eucurbitacea medicinal. (Do gr. *bryone*).

Bryonina [bri-u-ni-na], *s. f.* substancia venenosa, que se extrai da raiz da bryonia. (De *bryonia* e *ina*).

Bryophylo [bri-ó-fi-lu], *adj.* (bot.) que se dá bem entre ou sob musgos. (Do gr. *bryon* e *phyllos*).

Bryozoarios [bri-u-zu-á-ri-us], *s. m. pl.* (zool.) moluscos pequenissimos, muito parecidos com os polypos e que vivem na agua. (Do gr. *bryon* e *zoarion*).

Brytoleo [bri-tó-li-u], *s. m.* (pharm.) medicamento que tem por excipiente a cerveja.

* **Buá** [bu-á], *v. Vála-Buá*.

Buama [bu-á-ma], *s. f.* pequeno peixe da agua salgada. [e Moçambique, da fam. das polygaleas.]

Buase [bu-á-ze], *s. m.* pequena arvore de Angola]

Buazi [bu-á-zi], *s. m.* o mesmo que *buase*.

Buba [bú-ba], *s. f.* pequeno tumor na pelle. (Do gr. *boubon*).

Bubalo [bú-ba-lu], *s. m.* ruminante do genero antilope, semelhante ao veado, mas de cabeça maior e mais comprida. (Do gr. *bubalos*).

Buban [bu-ban], *s. f.* empola á superficie da pelle; o mesmo que *bubão*. (Do gr. *boubon*).

Bubão [bu-bão], *s. m.* tumor inflammatorio e duro, que apparece nas glandulas das virilhas, dos sovacos, do pescoço, etc.; (bot.) planta da fam. das synantheas, tambem chamada inguinaria. (Do gr. *boubon*).

Bubatico [bu-bá-ti-kn], *adj.* (p. us.) que tem bubas. (De *buba* e *ico*). [poupa (ave). (Do lat. *upupella*).]

* **Bubela** [bu-bé-la], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que]

Bubo [bú-bu], *s. m.* o mesmo que *bubão*.

Bubo-hubo-preto [bú-bu-bú-bu-prê-tu], *s. m.* (bot.) planta de S. Thomé, de propriedades anti-syphiliticas.

Bubonia [bu-bó-ni-a], *s. f.* planta herbacea applicada contra os bubões. (De *bubão*).

Bubunoccele [bu-bu-nó-ssê-le], *s. m.* hernia ingnial. (Do gr. *boubon* e *kele*).

Bubu [bu-bú], *s. m.* especie de camisa, fechada á frente, usada pelos negros do Seuegal e outros.

Bubuia [bu-bú-i-a], *s. f.* (Bras.) acto de boiar; fluctuação. (Contr. de *bubuiar*).

Bubuiar [bu-bu-i-ár], *v. intr.* (Bras.) boiar, fluctuar. (Do guar. *bubui*).

Bubula [bú-bu-la], *s. f.* especie de pega indiana, de bico e pés amarelos. [com focinheira.]

Buçal [bu-ssál], *s. m.* (Bras.) especie de cabresto

Bucaneiro [bu-ka-nei-ru], *s. m.* (Bras.) caçador de bois selvagens; espingarda grande usada n'essa caçada; pirata dos que festavam as Antilhas. (Do fr. *boucanier*). [que boçardas.]

Buçardas [bu-ssár-das], *s. f. pl.* (naut.) o mesmo

Bucardia [bu-kár-di-a], *s. f.* (zool.) mollusco acephalo, marítimo, de concha bivalve; a concha do mesmo mollusco. (Do gr. *bous* e *kardia*.)

Buccal [bu-kál], *adj.* relativo ou pertencente á bocca. (Do lat. *bucca*.)

Bucellario ¹ [bu-sse-lá-ri-u], *s. m.* (ant.) especie de escudeiro das familias poderosas. (Do b.-lat. *bucellarius*.)

Bucellario ² [bu-sse-lá-ri-u], *adj.* que tem fórma de pequena bocca. (Do lat. *bucella*.)

Buccinador [bu-ssi-na-dór], *s. m. e adj.* (zool.) diz-se de um musculo facial, que serve na mastigação e no sopro. (Do lat. *buccinator*.)

Bucéfalo [bu-ssé-fa-lu], *s. m.* variante orth. já hoje aceita, da pal. *bucephalo*.

Bucellario [bu-sse-lá-ri-u], *s. m.* melhor orth. seg. alguns etymologistas da pal. *bucellario* ¹. (Do escandin. *buklar*). [gião de Bucellas. (De *Bucellas* n. p.)]

Bucellas [bu-ssé-las], *s. m.* vinho fabricado na re-

Bucentauro [bu-ssen-tá-u-ru], *s. m.* (myth.) centauro com corpo de boi; galeão ostentoso de Veneza. (Do b.-lat. *bucentaurus*.)

Bucephalo [bu-ssé-fa-lu], *s. m.* cavallo apparatuso de batalha; (pop.) cavallo ordinario; sendeiro. (Do gr. *bukhephalos*.)

Bucha [bú-xa], *s. f.* bocado de panno ou de papel que se mete no cano das armas de fogo para comprimir a carga; bocado de pão ou de outro alimento que se mete de uma vez na bocca; peça de madeira no lugar de vinho, que se mete no péso, para não deixar sair o veio; peça metallica, cylindrica, que entra no cabo da roda, e onde se introduz a extremidade ou manga do eixo, para evitar que esta estrague a madeira; pequeno pau roliço com que os sapateiros brunem as solas do calçado; (Beira) tubo de madeira, por onde sai a agua das presas e tanques; (Bras.) arbusto silvestre, de fruto medicinal; * toro de madeira, pelo qual passa o veio de ferro (na mó de mão); especie de rolo ou chumaço com que se tapam orificios ou fendas em objectos de madeira; nome de algumas plantas do Brasil; (pop.) coisa que incommoda ou importuna; espiga; *bucha da perna*. (Trás-M.) a barriga da perna. (Do fr. *boucher*.)

Buchada [bu-xá-da], *s. f.* estomago e visceras dos animaes; bucho; (Alg.) a parte mais molle e interna do melão, onde adherem as pevides; (fig.) estopada; massada. (De *bucha* e *ada*.)

Bucha-dos-paulistas [bú-xa-dus-pau-lis-tas], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *fructa-dos-paulistas*.

Bucheira [bu-xei-ra], *s. f.* (Minho) gancho de ferro para fugar polvos.

Bucheiro [bu-xei-ru], *s. m.* (pop.) o que tem por habito comer qualquer coisa, como pretexto para beber. (De *bucha* e *eiro*.)

Buchela [bu-xé-la], *s. f.* alicate ou tenaz pequena usada pelos ourives, cravadores, etc.

Buchim [bu-xim], *s. m.* (Alemt.) revestimento de ferro nos buacos das rodas onde se embemem as extremidades do eixo fixo do carro. (De *bucha*.)

Buchinha [bu-xi-nha], *s. f.* (bot.) planta medicinal do Brasil (*tuffa purgans*).

Bucho ¹ [bú-xu], *s. m.* estomago dos animaes; (pop.) o estomago do homem; ventre; bojo; (pesc.) parte da armação da pesca do atum e sardinha para onde entra o peixe, depois de lhe passar a bocca; tirar do —, fazer confessar ou declarar; — do braço, a parte mais grossa do braço, formada pelo biceps. (Do lat. *musculum*). [chacro.]

Bucho ² [bú-xu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *bo-*

Bucle [bú-kle], *s. m.* o mesmo que *bucra*.

Buco [bú-ku], *s. m.* (naut.) bojo; capacidade; largura (do barco). (Do germ. *buk*.)

Buço [bú-ssu], *s. m.* primeiros cabellos finos e curtos que nascem no lsbio superior do homem, quando começa a barbar; pelos finos no labio superior de algumas mulheres; (Bairrada) cachorro, não muito novo.

Bucolica [bu-kó-li-ka], *s. f.* poesia pastoril; écloga (Fem. de *bucolic*.)

Bucolico [bu-kó-li-ku], *adj.* pastoril; campestre; simples; referente á vida de pastores; gracioso. (Do gr. *boukolikos*.)

Bucolismo [bu-ku-lis-mu], *s. m.* o genero da poesia bucolica; os prazeres da vida simples campezina. (De *bucolic*.) [poesia bucolica. (De *bucolic*.)]

Bucolista [bu-ku-lis-ta], *s. m.* poeta que cultiva a

Bucranio [bu-krá-ni-u], *s. m.* cabeça descarnada de boi, que servia de ornato em construcções gregas e romanas. (Do gr. *bous* e *kranion*.)

Bucurau [bu-ku-rá-u], *s. m.* (Bras.) ave nocturna, que pia como o mocho. [dhismo. (De *Bhuda* n. p.)]

Buddhismo [bu-da-is-mu], *s. m.* o mesmo que *bud-*

Buddhismo [bu-dis-mu], *s. m.* (e der.) melhor orth. que *budhismo* (e der.). [da. (De *Bhuda* n. p.)]

Budhico [bú-di-ku], *adj.* relativo á religião de Bhu-

Budhismo [bu-dis-mu], *s. m.* a religião de Bhuda. (De *Bhuda* n. p. e *ismo*.)

Budhista [du-dis-ta], *s. m.* sectario do budhismo. (De *Bhuda* n. p. e *ista*.)

Budismo [bu-dis-mu], *s. m.* (e der.) melhor orth. que *budhismo* e que *buddhismo*. [O grupo *dh* em palavras simples oppõe-se á indole da lingua portugueza.]

Bueiro [bu-ei-ru], *s. m.* canal ou buraco n'uma parede, no fuudo das barcas, etc., para dar exgôto ás aguas; canal que serve de respiradoiro na fomalba; qualquer canal de exgotar aguas.

Buena-dicha [bu-é-na-di-xa], *s. f.* (pop.) sina, sorte; fortuna. (Loc. cast.)

Bufa [bú-fa], *s. f.* ventosidade expellida pelo anus, sem ruido. (Contr. de *bufar*). [bufalo e *ino*.]

Bufalino [bu-fa-li-nu], *adj.* relativo a bufalo. (De)

Bufalo [bú-fa-lu], *s. m.* (zool.) ruminante do gen. antilope (*a. bubalus*), de cauda negra; o coiro cortido deste animal; o chifre do mesmo animal de que se fazem pentes, etc. (Do gr. *bubalos*.)

Bufão [bu-fão], *s. m.* (ant.) jogral, bobo; (pop.) encavacar. (De *bufar*.)

Bufar ¹ [bu-fár], *v. intr.* expellir o ar com força pela bocca; bazofiar. (De *bufo* e *ar*). [(De *bufa* e *ar*.)]

Bufar ² *se* [bu-fár-sse], *v. pr.* (chul.) dar bufas.

Bufarinha [bu-fa-ri-nha], *s. f.* cosmeticos de pouco valor; bugiganga; quinquilbarias; artigos taes como alfinetes, pentes, leques, etc., que os bufarinheiros vendem pelas ruas.

Bufarinheiro [bu-fa-ri-nhei-ru], *s. m.* vendedor ambulante de bufarinhas. (De *bufarina* e *eiro*.)

Bufarra [bu-fá-rra], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *nevoeiro*. [certo côrte de barba.]

Bufas [bú-fas], *s. f.* (pleb.) o mesmo que *suissas*

Bufeira [bu-fei-ra], *s. f.* (Beira) especie de chouriça; (Trás-M.) embofia, farronca.

Bufete [bu-fé-te], *s. m.* aparador; mēsa em que se dispôi a baixella e mais aprestos da refeição; mēsa em que se servem refrescos, licôres, doces, etc., aos convidados de um baile ou festa; secretária antiga ou papelreira de madeira preciosa; compartimento nas estações de caminho de ferro em que os viajantes tomam refrescos ou refeições; caixa em fórma de mēsa de que usani os engenheiros em serviço de campo. (Do cast. *bufete*). [do. (De *bufo*.)]

Bufido [bu-fi-du], *s. m.* som que se produz bufan-

Bufo ¹ [bú-fu], *s. m.* (pleb.) acção de bufar.

Bufo ² [bú-fu], *s. m.* ave nocturna semelhante á coruja; (pop.) homem avarento; misanthropo; (gir. de Lisboa) policia da secreta; denunciante. (Do lat. *bubo*.)

Bufo² [bû-fu], *s. m.* o mesmo que *bufão*; *adj.* burlesco; jovial. (De *bufão*). [pertence o sapo.]
Bufo¹ [bû-fu], *s. m.* genero de batracios, a que
Bufonaria [bu-fu-na-ri-a], *s. f.* acção ou dito de bufão; chocarice; bobice. (De *bufão*).
Bufonear [bu-fu-ni-ár], *v. intr.* fazer o papel de bufão; eboçarrear; *v. tr.* representar burlescamente. (De *bufão* e *ear*). [lhor orth.]:
Bufoneria [bu-fu-ne-ri-a], *s. f.* (V. *bufonaria* (me-)
Bufurdio [bu-fúr-di-u], *s. m.* torneio singular em que os cavalleiros combatiam pelos seus exercitos; justas ou torneios. (Do b.-lat. *bufurdium*).
Bugalha¹ [bu-ghá-lha], *s. f.* o mesmo que *bugalho*. (Fem. de *bugalho*).
Bugalha² [bu-ghá-lha], *s. f.* (Beira e Douro) o mesmo que *egualha* ou *igualha*.
Bugalhal [bu-gha-lhál], *s. m.* casta de uva minhota; *adj.* (Beira) diz-se de certa especie de figo branco, pequeno e redondo. (De *bugalha* e *al*).
Bugalhão [bu-gha-lhãõ], *s. m.* (gir.) valentão.
Bugalhinha [bu-gha-lhi-nha], *s. f.* jogo de rapazes em que empregam bugalhas de carvalheira. (Dim. de *bugalho*).
Bugalho [bu-ghá-lhu], *s. m.* noz de galha; galha; *con a* grande de rosario; qualquer objecto globular analogo ao bugalho dos carvalhos; (Alemt. e Alg.) producto vegetal que envolve uma especie de cardo e que, quando secco, serve de isca; misturar alhos e *bugalhos*, confundir coisas diversas. (Or. inc.).
Bugalhudo [bu-gha-lhú-du], *adj.* que tem forma de bugalho; esbugalbado (fal. dos olhos). (De *bugalho* e *uão*). [algarvia].
Bugarrém [bu-gha-rren], *s. m.* casta de uva branca.
Bugia¹ [bu-ji-a], *s. f.* (p. us.) pequena vela de cera; castiçal pequeno; (cir.) pequena sonda cylindrica. (De *Bugia*, n. p.). [bugio].
Bugia² [bu-ji-a], *s. f.* femea do bugio. (Fem. de)
Bugiar [bu-ji-ár], *v. intr.* fazer bugiarias; mandar *bugiar* a alguém, despedi-lo como importuno. (De *bugio* e *ar*). [giganga, bagatela. (De *bugio* e *aria*).]
Bugiararia [bu-ji-a-ri-a], *s. f.* modos de bugio; bu-
Bugiganga [bu-ji-ghan-gha], *s. f.* (ant.) dansa de bugios; (mais us. no pl.) bagatela, quinquilharia; réde de cerco. (De *bugio*).
Buginico [bu-ji-ni-ku], *s. m.* (des.) pequeno bugio; (fam.) rapazinbo traquinas. (De *bugio*).
Bugio [bu-ji-u], *s. m.* mono, especie de macaco; bate-estacas, chamado mais vulgarmente *macaco*; engenheiro com a forma de forquilha; pantographo; (bot.) nome de uma planta do Brasil.
Buglossa [bu-ghló-ssa], *s. f.* (bot.) planta borraginea, chamada *lingua de vacca*. (Do gr. *bouglosson*).
Bugra [bú-ghra], *s. f.* (Bras.) femea do *bugre*.
Bugrada [bu-ghrá-da], *s. f.* (Bras.) ajuntamento ou malta de bugres; (Paraná) acção de bugre. (De *bugre*¹ e *ada*).
Bugre¹ [bú-ghre], *s. m.* (Bras.) nome dado aos selvagens, (no sent. deprec.); —, *pl.* nação barbara do Brasil entre o rio Tieté e o Uruguay.
Bugre² [bú-ghre], *s. m.* o mesmo que *bucre*.
Bugueixo [bu-ghéi-xu], *s. m.* (t. de Aviz) pedra pequena.
Bugula [bú-ghu-la], *s. f.* (bot.) planta labiada, chamada vulgarmente *erva de S. Lourenço*. (Do fr. *bugle*).
Buido [bu-i-du], *part.* de *buir*; puido; gasto por continua fricção.
Builo [bu-i-lu], *s. m.* nome de uma arvore do Congo.
Buingelas [bu-in-jé-las], *s. m. pl.* uma das tribus dos landins (Africa or.). [junco].
Buinho [bu-i-nhu], *s. m.* nome de uma especie de
Buir [bu-ir], *v. tr.* polir; alisar; gastar por atrito, acalear. (Alter. de *poir*).
Buítra [búi-tra], *s. f.* peça nos antigos prélos, para dar firmeza á arvore da prensa.
Búitre [búi-tre], *s. m.* outra forma de *abutre*, mas menos usada.

Buiz [bu-iz], *s. m.* o mesmo que *boiz* ou *aboriz*.
Bujamé [bu-ja-mé], *s. m.* instrumento de sópro, usado pelos indigenas de Angola; filho de mulato e negra; mestiço. (Pal. afr.).
Bujão [bu-jão], *s. m.* (naut.) bucha, rôlha ou cunba com que se tapam bueiros ou fendas.
Bujarrona [bu-ja-rrô-na], *s. f.* (naut.) vela triangular que se içá á prôa; (fam.) insulto; tropeço em termos desabridos. [monturo].
Bujinga [bu-jin-gha], *s. f.* (Beira) o mesmo que
Bula¹ [bú-la], *s. f.* arvore de Cabinda, boa para construcção. [cano].
Bula² [bú-la], *s. f.* nome de um grande peixe afri-
Bulbo [búl-bu], *s. m.* (p. us.) o mesmo que *bolbo*.
Bulboprotuberancial [bul-bó-pro-tu-be-ran-ssi-dl], *adj.* (V. *bolboprotuberancial*).
Bulboso [bul-bó-zu], *adj.* o mesmo que *bolboso*.
Bulbulo [búl-bu-lu], *s. m.* (bot.) raiz do junco esculento (*b. thraisi*). (Dim. de *bulbo*).
Bulcão [bul-kão], *s. m.* nevoeiro espesso que denuncia tempestade; redemoinho; nuvem de fumo denso; trevas.
Buldogue [bul-dó-ghé], *s. m.* cão de fila, de raça ingleza. (Aportug. da pal. ingl. *bulldog*).
Buldra [búl-dra], *s. f.* (gir.) nadeegas de mulher.
Bule [bu-le], *s. m.* vaso em que se ferve e serve na mesa o chá. (Do ingl. *bowl* ou do malaio, seg. Gonç. Vianna).
Bulebule [bú-le-bú-le], *s. m.* objecto que está sempre em movimento; planta rasteira, cuja flor se agita á menor aragem, bole-bole. (Alter. de *bolir*).
Buledogue [bu-le-dó-ghé], *s. m.* outra var. da pal. *buldogue*.
Bulha [bú-lha], *s. f.* gritaria confusa; barulho; estrondo; ruido; desordem, motim. (Contr. de *bulhar*).
Bulhão [bú-lhãõ], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *bulhento*.
Bulhar [bú-lhár], *v. intr.* fazer bulha; brigar; fazer desordeus.
Bulhento [bu-lhen-tu], *adj.* e *s. m.* amigo de bulhas, desordeiro, rixoso. (De *bulha* e *ento*).
Bulho [bú-lhu], *s. m.* (Trás-M.) especie de chouriço, em que entram pedaços de porco.
Buliceira [bu-li-ssei-ra], *s. f.* (arred. de Lisboa) chuva miuda, moinha.
Bulício [bu-li-ssi-ru], *s. m.* ruido prolongado e confuso de coisas; murmurio; agitação; inquietação; motim; reboliço. (De *bulir*).
Bulicoso [bu-li-ssô-zu], *adj.* que bole continuamente; inquieto; desentolto; activo; movediço; esperto; vivo. (De *bulicio* e *oso*).
Bulideira [bu-li-dei-ra], *s. f.* (Minho) peixe muito pequeno que, á beira-mar, fica em poças ou entre pedras que a maré deixou descobertas. (De *bulir* e *eira*).
Bulideiro [bu-li-dei-ru], *adj.* (pop.) que bole; que se agita. (De *bulir* e *eiro*).
Bulido [bu-li-du], *part.* de *bulir*; mexido; agitado.
Bulimia [bu-li-ni-a], *s. f.* fome insaciavel, fome canina. (Do gr. *boulímia*).
Bulimo [bu-li-mu], *s. m.* (zool.) mollusco gasteropodo, de concha oblonga e univalve; a concha d'esse mollusco.
Bulir [bu-lir], *v. intr.* mexer-se com pouca força; agitar-se levemente; palpitar; —, *v. tr.* mover ou agitar de leve. (Do lat. *bullire*).
Bulla [bú-la], *s. f.* (ant.) sello de que usavam os papas, com uma bola de metal pendente; carta que contém decreto pontificio; —, *pl.* capacidade, habilitações; empenhos; (fam.) petas; embustes; imposturas. (Do lat. *bullā*). [bulla].
Bullado [bu-lá-du], *part.* de *bullar*; sellado com
Bullar [bu-lár], *v. tr.* (ant.) sellar com bulla. (De *bullā* e *ar*).
Bullario [bu-lá-ri-u], *s. m.* official que copiava bullas; collecção de bullas pontificias. (Do lat. *bullā*).
Bullatico [bu-lá-ti-ku], *adj.* relativo a bullas; diz-

se de certa fôrma de letra em que são escriptas as bullas. (De *bullā*).

Bulleiro [bu-lei-ru], *s. m.* (ant.) distribuidor de bullas. (De *bullā* e *etro*). [las. (De *bullā* e *ista*).]

Bullista [bu-lis-ta], *s. m.* (ant.) registador de bullas.

Bum [bún], *interj.* (imitativa do tiro de peça).

Bumba [bún-ba], *interj.* pop. indicativa do estrondo de pancada ou quéda, ou do movimento com que uma coisa se faz. (Pal. onom.).

Bumba-meu-boi [bún-ba-meu-bô], *s. m.* (Bras.) divertimento popular; o mesmo que *toirinhas*.

Bumba-riachole [bún-ba-ri-á-xo-le], *s. m.* planta herbacea de Angola.

Bumba-riala [bún-ba-ri-á-la], *s. f.* planta herbacea e comestivel do litoral de Angola.

Bumbo [bún-bu], *s. m.* fôrma popular da pal. *bombo*; celba alta em que se expõe á venda o peixe no mercado da lota, no Aterro da Boa Vista (Lisboa).

Bumbum [bun-bún], *s. m.* (pop.) estrondo; pancada repetida; (pop.) som de zabumba. (Pal. onom.).

Buncho [bún-xu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *bucho*.

Bunda [bún-da], *adj.* lingua *bunda*, lingua africana falada pelos indigenas de Angola; —, *f.* (Bras.) nade-gas grandes; *m. pl.* uma das tribus dos bôntus de Angola.

Bundo [bun-du], *s. m.* a lingua bunda; negro de Angola; (p. ext.) qualquer lingua de pretos; (fig.) modo incorrecto ou errado de falar ou escrever.

Bundo [bun-du], *s. m.* (zool.) o mesmo que *jandu*.

Bunga [bun-gha], *s. f.* arvore laurinea de S. Thomé.

Bungama [bun-ghá-ma], *s. f.* arbusto africano, de caule subterraneo, folhas simples e flôres hermaphroditas.

Bungo [bun-ghu], *s. m.* o mesmo que *jibungo*.

Bunheiro [bu-nhei-ru], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *tabúa*.

Bunho [bú-nhu], *s. m.* o mesmo que *tabúa*; (Aveiro) especie de junco que tem varias applicações (por ex: a de tapar as medas de sal nas marinhas, para as resguardar da chuva, etc.).

Buphaga [bú-fa-gha], *s. f.* animal que se alimenta das carcaças adherentes ás pelles dos bois. (Do gr. *bous* e *phagein*).

Buphtalmo [bu-ftál-mu], *s. m.* dilatação do olho, produzida por hydropsia local; planta corymbifera. (Do gr. *bous* e *ophthalmos*).

Bupreste [bu-prés-te], *s. m.* insecto coleoptero de cores cambiantes. (Do gr. *bouprestis*).

Buque [bú-ke], *s. m.* embarcação pequena que em especial coadjuva os galeões de pesca. (Do cast. *buque*).

Buraca [bu-rá-ka], *s. f.* buraco grande. (Fem. de *buraco*).

Buraca [bu-rá-ka], *s. f.* (Bras.) pequeno sacco de coiro, usado pelos tropeiros de Minas-Geraes. (Metath. de *bruaca*). [raco e ar.]

Buracar [bu-ra-kár], *v. intr.* fazer buracos. (De *bu-*)

Buraco [bu-rá-ku], *s. m.* abertura pequena ordinariamente circular; furo; orificio; cova; barranco; toca; (fam.) casa pequena; lacuna. (Do alt. al. *bora*).

Buranhem [bu-ra-nhan-e], *s. m.* grande arvore do Brasil, da fam. das sapotaceas. [do Brasil.]

Buraqueira [bu-ra-kei-ra], *s. f.* especie de codorniz

Burara [bu-rá-ra], *s. f.* (Bras.) qualquer arvore derubada que impede o transitio.

Burarema [bu-ra-ré-ma], *s. f.* arvore do Brasil, cuja madeira é applicada em construcções.

Burassanga [bu-ra-ssan-gha], *s. f.* (Bras.) cylindro de madeira, proprio para bater roupa, quando esta se lava. (Pal. tupi). [transparente.]

Burato [bu-rá-tu], *s. m.* (ant.) especie de estofio

Burço [búr-ssu], *s. m.* (Portalegre) o mesmo que *calaburço*. [má qualidade.]

Burdo [búr-du], *adj.* grosseiro; ordinario ou de

Burdo [búr-du], *s. m.* (Alemt.) quéda de agua em barranco ou ribeira.

Burel [bu-rél], *s. m.* tecido simples, grosseiro, de lan, cujos fios se contam facilmente; habito de frade ou freira, feito de burel. (Do it. *burello*).

Burelado [bu-re-lá-du], *adj.* (herald.) diz-se do escudo, cujas faixas estão divididas em pares.

Burelina [bu-re-lí-na], *s. f.* panno de lan, mais fino que o burel; o mesmo que *burquina*. (De *burel* e *ina*).

Burgalhão [bur-ga-lhão], *s. m.* monte de cascalho, conchas e areia, debaixo de agua. (De *burgau*).

Burgao [bur-gháu], *s. m.* o mesmo que *burgau*.

Burgar [bur-ghár], *v. tr. e intr.* (Minho) cavar terras.

Burgau [bur-gháu], *s. m.* mollusco gasteropodo de concha univalve; burrié; cascalho; burgaudina; conchas disseminadas pelas praias. (Do fr. *burgau*).

Burgaudina [bur-ghan-dí-na], *s. f.* nacar extrahido do burgau. (De *burgau* e *ina*). [serra de Cintra.]

Burgenheira [bur-je-nhei-ra], *s. f.* (bot.) planta da

Burgo [búr-gbu], *s. m.* arrabalde de cidade; paço; villa; mosteiro; casa nobre. (Do germ. *burg*).

Burgo [búr-ghu], *s. m.* pequeno seixo; cascalho. (Da mesma or. de *burgau*). [nheiras.]

Burgo [búr-ghu], *s. m.* (Alemt.) doenca das azi-

Burgo [búr-ghu], *s. m.* (região de Portalegre) nome de uma erva que se applica contra a raiva.

Burgó [bur-ghó], *s. m.* especie de caracol das Antilhas.

Burgomestre [búr-ghu-més-tre], *s. m.* 1.º magistrado municipal de algumas cidades da Allemanha, Belgica, etc. (Do all. *burgmeister*).

Burgonha [bur-ghô-nba], *s. m.* vinho de Burgonha (De *Burgonha* n. p.).

Burgravado [bur-ghra-vú-du], *s. m.* jurisdicção ou dignidade de burgrave. (De *burggrave* e *ado*).

Burgrave [bur-ghrá-ve], *s. m.* titulo de antigos dignitarios na Allemanha. (Do all. *burggraf*).

Burguês [bur-ghês], *s. m.* outra orth. da pal. *burguez*, seguida modernamente por alguns etymologias distinctos. [quezia. (V. *burguês*).]

Burguesia [bur-ghé-zí-a], *s. f.* o mesmo que *burguesismo* [bur-ghé-zis-mu], *s. m.* o mesmo que *burguesia*. (De *burguesia* e *ismo*).

Burguesmente [bur-ghês-men-te], *adv.* o mesmo que *burguezmente*. [rádo nas arribas, entre fragas.]

Burguete [bur-ghé-te], *s. m.* (Trás-M.) pequeno cer-

Burquez [bur-ghês], *s. m.* habitante de um burgo; homem da classe média; (fam.) homem pouco delicado; —, *adj.* relativo a burgo; trivial; ordinario; sem arte; sem gosto. (De *burgo* e *ez*).

Burguezia [bur-ghé-zí-a], *s. f.* qualidade de burguez; a classe média da sociedade. (De *burguez* e *ia*).

Burguezmente [bur-ghês-men-te], *adv.* á maneira de burguez; como simples burguez. (De *burguez* e *mente*). [Babia.]

Buri [bú-ri], *s. m.* (Bras.) especie de palmeira da

Buril [bu-ríl], *s. m.* instrumento de ponta de aço com que se corta e grava em mctal, etc.; instrumento analogo para lavar pedras; arte ou modo de gravar; (fig.) estylo energico; constellação austral. (Do germ. *bora*).

Burilada [bu-ri-lá-da], *s. f.* golpe ou traço de buril. (De *buril* e *ada*).

Burilado [bu-ri-lá-du], *part.* de *burilar*; lavrado a buril; trabalhado com estylo e perfeição.

Burilar [bu-ri-lár], *v. tr.* gravar ou lavar com buril; escrever em estylo energico; fixar no espirito. (De *buril* e *ar*). [sil.]

Buriqui [bu-ri-ki], *s. m.* especie de macaco do Bra-

Buriti [bu-ri-ti], *s. m.* grande palmeira do Brasil; o mesmo que *buritizeiro*.

Buritizeiro [bu-ri-tis], *s. m.* o mesmo que *buriti*.

Buritizada [bu-ri-ti-zá-da], *s. f.* (Bras.) doce feito da fruta do buriti. (De *buriti*).

Buritizal [bu-ri-ti-zál], *s. m.* mata de buritis. (De *buritizeiro* e *al*).

Buritizeiro [bu-ri-ti-zei-ru], *s. m.* especie de palmeira (*m. vinifera*), de que se extrai uma seiva com que se fabrica uma bebida alcoolica.

Burjaca [bur-já-ka], *s. f.* saco de coiro, em que os caldeiros ambulantes trazem utensílios do seu officio; (pop.) jaquetão comprido e largo. (Do cast. *burjaca*).

Burla [búr-la], *s. f.* acto de burlar; fraude; zombaria; motejo. (Do it. *burla*).

Burlado [bur-lá-du], *part.* de burlar.

Burlador [bur-la-dór], *s. m. e adj.* o que burla; burlão; defraudador. (De *burlar* e *or*).

Burlantim [bur-lan-tín], *s. m.* (Bras.) funambulo; saltimbanco; acrobata. (Alter. de *volatim*?).

Burlão [bur-lão], *s. m. e adj.* o mesmo que *burlador*. (Augm. de *burla*).

Burlar [bur-lár], *v. tr.* enganar, praticar fraude com; ludibriar; zombar de. (De *burla* e *ar*).

Burlaria [bur-la-ri-a], *s. f.* fraude; engano, burla. (De *burlar* e *aria*).

Burlequeador [bur-le-ki-a-dór], *s. m.* (Bras.) o que burlequeia; vadio. (De *burlequear* e *or*).

Burlequear [bur-le-ki-ár], *v. intr.* (Bras.) passear á tóa; vadiar.

Burlescamente [bur-lês-ka-men-te], *adv.* de modo burlesco; comicamente. (De *burlesco* e *mente*).

Burlesco [bur-lês-ku], *adj.* comico; ridiculo; grutesco; zombeteiro; que provoca o riso ou a galhofa; —, *s. m.* o modo ou o estilo burlesco. (Do it. *burlesco*).

Burlesquear [bur-les-ki-ár], *v. intr.* usar de modos burlescos; falar burlescamente. (De *burlesco* e *ear*).

Burleta [bur-lê-ta], *s. f.* ligeira representação cômica; farsa. (Do it. *burlatta*).

Burlina [bur-li-na], *s. f.* estofa de lan, semelhante á casimira e proprio para vestuario de homem. (Por *burelina*, de *burel*). [burlequeador.]

Burliquador [bur-li-ki-a-dór], *adj.* o mesmo que *burliquiar*.

Burliquiar [bur-li-ki-ár], *v. intr.* (Bras. do Sul) o mesmo que *burlequear*. [burlador. (De *burlar*).]

Burlista [bur-lis-ta], *s. m. e adj.* o mesmo que *burlosamente*.

Burlosamente [bur-lô-za-men-te], *adv.* de modo burloso; com burla. (De *burloso* e *mente*).

Burloso [bur-lô-zu], *adj.* que usa de burla; em que ha burla; burlão. (De *burla* e *oso*).

Burneiro [bur-nei-ru], *s. m.* rólha de madeira ou cortiça, com que se tapa, no tampo da vasillia, o orificio que serve para a torneira; esse mesmo orificio.

Burnir [bur-nir], *v. tr.* (e der.) corr. da pal. *brunir*. [E' usada em toda a Beira].

Burnu ou **Burnús** [bur-nú], ou [bur-nús], *s. m.* o mesmo que *albornós*.

Burócracia [bu-ró-kra-ssi-a], *s. f.* influencia ou preponderancia dos empregados publicos no governo do paiz; a classe dos funcionarios publicos, especialmente das secretarias de estado. (Do fr. *bureaucratie*).

Burócrata [bu-ró-kra-ta], *s. m.* empregado publico, mormente das secretarias de estado. (Do fr. *bureaucrate*).

Burocraticamente [bu-ró-kra-ti-ka-men-te], *adv.* á maneira dos burocratas. (De *burocratico* e *mente*).

Burocratico [bu-ró-kra-ti-ku], *adj.* relativo á burocracia; proprio de burocrata. (De *burocrata*).

Burra [bú-rra], *s. f.* femea do burro, jumenta; cofre ou arca para guardar dinheiro; (naut.) cabo de mezena; (prov.) engenho para tirar agua dos poços ou dos rios; (prov.) terreno que se desprende de uma ribanceira por efeito da chuva; cavallette proprio para os serradores susterem a madeira que estão serrando; (Alemt.) escadote usado em adegas, etc.; —, peça de madeira que serve nas debulhas; (Leiria) saliência de terra fóra do limite de uma propriedade; *burra* leiteira, arbusto que vegeta em Fernando de Noronha (Brasil). [rapazes.]

Burraca [bu-rrá-ka], *s. m. e f.* especie de jogo de [Burrada] [bu-rrá-da], *s. f.* grupo de burros; (chul.) asneira, tolice. (De *burro* e *ada*).

Burrana [bu-rrá-na], *s. f.* (Bairrada) paspalhão; individuo que se sujeita a tudo. (De *burro*).

Burrão [bu-rrão], *s. m.* casturrice, amuo. (Augm. de *burro*).

Burrar [bu-rrár], *v. intr.* desprender-se (uma porção de terreno) ou despenhar-se de uma ribanceira, por efeito da chuva. [burra.]

Burrica [bu-rrí-ka], *s. f.* burra pequena. (Dim. de [burra].)

Burricada [bu-rrí-ká-da], *s. f.* bando de burros; multidão de pessoas montadas em burros; (fig.) asneira, tolice. (De *burrico* e *ada*).

Burrical [bu-rrí-kál], *adj.* relativo a burro; (fig.) asnatico; bestial; estúpido. (De *burrico* e *al*).

Burricce [bu-rrí-sse], *s. f.* asneira; teimosia; casturrice; amuo. (De *burro* e *ice*).

Burricego [bu-rrí-ssê-ghu], *adj.* diz-se do toiro que vê pouco. (De *burro* e *cego*).

Burrico [bu-rrí-ku], *s. m.* burro de marca pequena. (De *burro* e *ico*).

Burrié [bu-rrí-ê], *s. m.* (zool.) mollusco gasterópodo de concha univalve; caramujo; burgau.

Burriinha [bu-rrí-nha], *s. f.* burra pequena. (Outro dim. de *burra*).

Burriinho [bu-rrí-nhu], *s. m.* burro de marca pequena; prender o *burriinho*, (fam.) amuar-se; frigidaria de barro com cabo. (Dim. de *burro*).

Burriqueiro [bu-rrí-kei-ru], *s. m.* alugador ou conductor de burros. (De *burrico* e *eiro*).

Burriquete [bu-rrí-kê-te], *s. m.* (Bras.) vela triangular á pópa das garoupeiras e bungulas.

Burriquite [bu-rrí-ki-sse], *s. f.* o mesmo que *burricce*. (De *burrico* e *ite*).

Burro ¹ [bú-rru], *s. m.* quadrupede solipede, do mesmo genero que o cavallo, mas menos corpulento e com orcibas mais compridas; (fam.) individuo teimoso; pessoa estúpida; pontalete que mantém a posição horizontal de um carro; (Beira e Douro) trasfoqueiro, tronco ou tóro de madeira, a que se encostam os cavacos que ardem na lareira; (naut.) pequeno motor auxiliar; (Trás-M.) especie de banco de cardador; triangulo de madeira em que se prende a madeira que ha de serrar-se; (gir. esc.) versão literal de auctor classico, para uso de estudantes; jogo de cartas; (naut.) cabo da verga da mezena; (prov.) engenho para tirar agua dos poços ou rios, por meio de balde; (Douro) vergonteia delgada de videira sahida de tronco cortado rente da terra, e coberta de terra, deixando-se-lhe de fóra apenas um ou dois olhos, para criar raizes e transformar-se em barbadão; (Alemt.) — banco rustico feito de pernadas de asinheira; —, *adj.* estúpido; ignorante; asnatico; tijolo *burro*, tijolo não cozido no forno. (Do lat. *burrus*). [de caranguejo.]

Burro ² [bú-rru], *s. m.* crustaceo grande em forma.

Burro ³ [bú-rru], *s. m.* (Alg.) diz-se de uma especie de milho amarelo, muito desenvolvido em folha e grão. (Alter. de *zaburro*?).

Burro-alto [bú-rru-ál-tu], *s. m.* (Bairrada) especie de jogo de rapazes em que um aguenta os outros, até que algum, descambando, vai substituir aquelle.

Burruico [bu-rru-i-ssu], *s. m.* (Minho) abundancia de mariscos na linha da costa maritima. (De *burro*).

Bursera [búr-sse-ra], *s. f.* planta das Antilhas e typo da fam. das burseráceas. (De *Burser* n. p.).

Burseráceas [bur-sse-rá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas dicotylédoneas, cujo typo é o gen. *bursera*. (De *Burseraceo*).

Burseraceo [bur-sse-rá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á bursera. (De *bursera* e *aceo*).

Burserina [bur-sse-ri-na], *s. f.* resina branca extra-hida do balsamo da bursera. (De *bursera* e *ina*).

Buruaca [bu-ru-á-ka], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *bruaca*.

Burundanga [bu-run-dan-gha], *s. f.* algarvia; palavrado confuso; (pleb.) comida mal feita e pouco limpa; —, *pl.* ninharias; bagatelas.

Buruso [bu-rú-zu], *s. m.* residuo de frutos, uva, azeitona, etc. depois de espremidos; bagaço. (Do cast. *burujo*). [mo que *bazulaque*.]

Burzulaque [bur-za-lá-ke], *s. m.* (Trás-M.) o mes-

Burzigada [bur-zi-ghá-da], *s. f.* (prov.) sarapatel;

fartadela, com miúdos de porco; acervo de coisas amassadas, espapadas.

Bury [bu-ri], *s. m.* (Babia) o mesmo que *buriti*.

Bus [bús], *s. m.* o mesmo que *buz*.

Busano [bu-zá-nu], *s. m.* (Alemt.) verme que se cria no anus de certos animais, gusano. (Alter. de *gusano*).

Búsara [bú-za-ra], *s. f.* (fam. em Trás-M.) barriga, pança; (Trás-M.) indivíduo pançudo; grande comilão.

Busaranha [bu-za-rá-nha], *s. f.* (Alemt.) ventania.

Busardo [bu-zár-du], *s. m.* ave de rapina, da fam. dos falcões. (Do fr. *busard*).

Busca [bús-ka], *s. f.* acção de buscar; pesquisa; investigação; exame; pessoa ou cão que busca e levanta a caça. (Contr. de *buscar*).

Buscado [bus-ká-dn], *adj.* feito com cuidado; feito com affectação; rebuscado; *part.* de *buscar*.

Buscador [bus-ka-dór], *s. m.* o que busca; investigador. (De *buscar* e *or*).

Buscante [bus-kan-te], *adj.* que busca. (De *buscar*).

Buscapé [bus-ka-pé], *s. m.* peça de fogo de artifício, extremamente movel, cbamada também *bicha* de *rabear*. (De *buscar* e *pé*).

Buscar [bus-kár], *v. tr.* tratar de achar, de descobrir ou de encontrar; procurar; investigar; examinar; esquadriñar; revistar; ir a um logar e trazer (o objecto procurado); recorrer a; dirigir-se para. (De *bosque*, seg. Diez). [pular. (De *buscar* e *tres*).]

Busca-três [bus-ka-três], *s. m.* especie de jogo po-

Busca-vida [bús-ka-vi-da], ou **Busca-vidas** [bús-ka-vi-das], *s. m.* pessoa activa; fura-vidas; (techn.) instrumento de ferro que servia para abrir o ouvido da peça de artilheria, antes de a escorvar; feteixa sem patas para rossegar no fundo da agua um objecto ali perdido ou do cadáver de um afogado. (De *busca* e *vida*).

Buseira [bu-zéi-ra], *s. f.* (Trás-M.) excremento molle de gallinhas ou de outras aves grandes. (Fem. de *buseiro*). [porção de buseira. (De *buseira* e *ada*).

Buseirada [bu-zéi-rá-da] *s. f.* (Trás-M.) grande

Buseiru [bu-zéi-ru], *s. m.* monte ou acervo de escrementos. (Do r. de *bosta*). [lona.]

Busil [bu-zil], *s. m.* (Trás-M.) criança muito comi-

Busilhão [bu-zi-lhão], *s. m.* (chul.) monturo; monte de roupa suja; pessoa que traz fato róto e sujo; (gir.) muito dinheiro; thesoiro.

Busilis [bu-zí-lis], *s. m.* principal difficuldade de algum problema ou de alguma coisa. (Do erro de escripta *die busillis* por *diebus illis*).

Bussardas [bu-ssár-das], *s. f. pl.* o mesmo que *buscadas*.

Bussis [bu-ssis], *s. m. pl.* (Alemt.) peças de ferro que foram interiormente o nuceo central das rodas do carro, para diminuir o attrito do eixo.

Bussola [bú-ssu-la], *s. m.* caixa com abertura circular, dentro da qual se move uma agulha magnetica, e cujos pontos estão voltados para os pólos da terra; constellação maritima; (fig.) tudo o que serve de guia em assumpto complicado; (topogr.) caixa com uma bussola e uma luneta. (Serve para medir os angulos sobre um terreno). (Do it. *bussola*).

Bussolar [bu-ssu-lár], *v. tr.* (fig.) guiar, nortear. (De *bussola* e *ar*). [(Pal. tupi).]

Bussu [bu-ssú], *s. m.* (Bras.) especie de palmeira.

Busto [bús-tu], *s. m.* representação escultural ou pictorica de uma cabeça humana, com o pescoço e parte do peito; a parte do corpo humano da cintura para cima. (Do it. *fusto*, seg. Diez).

Bustuario [bus-tu-ári-u], *s. m.* artista que faz bustos. (De *busto* e *ario*).

Buta [bú-ta], *s. f.* planta trepadeira de ilha de S. Thomé; serpente de Angola (*echidna arietans*).

* **Butaca** [bu-tá-ka], *s. f.* (Africa or.) cadeirão que serve de throno.

Butão [bu-táu], *s. m.* o mesmo que *butau*.

Butara [bu-tá-ra], *s. f.* (Bras.) especie de armadilha para animais bravos. [apparelhos nauticos.]

Butau [bu-táu], *s. m.* (ant.) especie de ligadura nos

Butargas [bu-tár-gas], *s. f. pl.* conserva de ovas de peixe. (Do it. *butagra*).

Bute [bú-te], *s. m.* (mais us. no pl.) o mesmo que *botim*, calçado de munhão dos soldados; andar a *butes*, (pop.) andar a pé. (Do ingl. *boot*).

Butélo [bu-té-lu], *s. m.* (Bras.) homem de grande estatura; objecto grande.

Búteo [bú-ti-u], *s. m.* o mesmo que *bútio*.

Butes [bú-tes], *s. m. pl.* (gir. de Lisboa) pés.

Butiá [bu-ti-á], *s. m.* (Bras.) especie de palmeira.

Bútio [bú-ti-u], *s. m.* especie de falcão; tubo que communicca o ar aos folles, nas minas; (fig.) homem preguiçoso. (Do lat. *buteo*).

Butomaceas [bu-tu-má-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) plantas paludosas e medicinaes. (De *butomo*).

Bútomo [bú-tu-mu], *s. m.* genero de plantas, que serve de typo ás butomaceas. (Do gr. *bous* e *temnêm*).

Butneriaceas [bu-tne-ri-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas, de sementes oleosas, a que pertence o cacau. (De *Buttner* n. p.).

Bútua [bú-tu-a], *s. f.* (bot.) nome commum a varias plantas brasileiras da fam. das menispermeáceas; planta trepadeira e medicinal de Angola.

Butylico [bu-ti-li-ku], *adj.* diz-se de um dos alcooes dos vinhos.

Butyraceo [bu-ti-rá-ssi-u], *adj.* relativo á manteiga; que tem a natureza ou propriedades da manteiga. (Do gr. *boutyron*).

Butyrada [bu-ti-rá-da], *s. f.* bólo ou pão de manteiga. (Do gr. *boutyron*).

Butyrico [bu-ti-ri-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido que se encontra no vinho novo e lhe dá o sabór untuoso e o aroma do queijo. (Do gr. *boutyron*).

Butyroso [bu-ti-rô-zu], *adj.* o mesmo que *butyraceo*. (Do gr. *boutyron*). [usado.]

Buxa [bú-xa], *s. f.* o mesmo que *bucha* (mas menos)

Buxaceas [bu-zá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas, que tem por typo o buxo. (De *buxo*).

Buxal [bu-xá], *adj.* moita de buxo. (De *buxo* e *al*).

Buxeira [bu-xéi-ra], *s. f.* (Bras.) arvore rubiacées, de fibras texteis.

Buxiná [bu-xi-na], *s. f.* substancia extrahida da casca da raíz do buxo. (De *buxo* e *ina*).

Buxo [bú-xu], *s. m.* arbusto semelhante á murta de que ha duas especies, uma arborescente e outra rasteira, applicada a guarnição de jardins. (Do lat. *buxus*).

Buxo-anão [bú-xu-a-não], *s. m.* o mesmo que *murta*.

Buz [bus], *interj.* silencio! *nem chuz nem buz*, (loc. adv.) no mais absoluto silencio; estrondo de armas de fogo; ruido de aves de rapina. (De *bus*, que no dialecto cigano significa *mais f*).

Buza [bu-za], *s. f.* bebida fermentada, de que fazem gasto os egypcios.

Buzarate [bu-za-rá-te], *adj.* (ant. e pop.) fanfarrão; pessoa corpulenta; barrigudo; bazulaque.

Buzarenho [bu-za-ré-nhu], *s. m.* (Alg.) ventania.

Buzeno [bu-zé-nu], *s. m.* antiga medida portugueza equivalente a quatro alqueires. (De *buzio* e *eno*).

Buzi [bú-zi], *s. m.* o mesmo que *quichôbo*.

Buzia [bu-zí-a], *s. f.* e *adj.* (prov.) diz-se de uma vara comprida.

Buzina [bu-zí-na], *s. f.* trombeta de metal ou de córno retorcido; buzio grande, furado no vertice, de que se tira um som semelhante ao da buzina; portavoz; nome vulgar da constellação chamada *ursa menor*; (Bras. do S.) buraco no centro da roda do carro, onde entra o eixo. (Do lat. *buccina*).

Buzinar [bu-zí-nár], *v. intr.* tocar buzina; soprar fortemente semelhando sons de buzina; uivar (fal. do vento, etc.); (fam.) falar com impertinencia. (De *buzina* e *ar*).

Buzio [bú-zi-u], *s. m.* concha anivalve, de forma conica ou espiral, pertencente ao gen. *gasterópodo*. [Serve de moeda n'alguns pontos da Africa]; buzina; trombeta; o mesmo que *buzeno* (antiga moeda); * *pêso* de

buzios, conjunto de 2.000 buzios [cada huzio valia 0,15 do real]. (Do lat. *buccinum*). (V. *caurim*).

Buzio ² [bú-zi-u], *s. m.* mergulhador que apanha peixes, perolas, etc., ou que executa quaesquer trabalhos debaixo da agua. (Or. desc.)

Buzio ³ [bú-zi-u], *adj.* (Beira e Trás-M.) opaco; pouco transparente.

Byroniano [bai-ru-ni-á-nu], *adj.* relativo ao poeta Byron; que procura imitar o gosto ou o estylo de Byron; affectado e sceptico. (De *Byron* e *ano*).

Byssaceo [hi-ssá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao bysso. (De *byssos*).

Bysso [bi-ssu], *s. m.* planta cryptogamica, da fam. dos musgos; filamentos que saem de algumas conchas

bivalves; especie de linho amarelado com que os antigos fabricavam os estofos mais preciosos. (Do gr. *bysos*).

Byttneria [bi-tné-ri-a], *s. f.* (hot.) gen. de plantas da Asia e da America. (De *Byttner* n. p.).

Byttneriaceas [bi-tné-ri-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas que tem por typo a byttneria. (De *byttner*). [De *byzantino*].

Byzantina [bi-zan-ti-na], *s. f.* anémona cor de rosa.]

Byzantino [bi-zan-ti-nu], *adj.* relativo a Byzancio ou ao Baixo-Imperio; (fig.) subtil e futil, como as questões theologicas da córte de Byzancio; —, *s. m.* arte ou estylo que se cultivou no Baixo-Imperio; habitante de Byzancio. (Do lat. *byzantinus*).

C

C [ssé ou seg. o meth. de João de Deus sse-ke], *s. m.* terceira letra do alphabeto portuguez; signal do numero cem (100) na numeração romana; —, *adj.* terceiro (fal. de um numero ou de um objecto que faz parte de uma serie); que é de terceira classe (fal. de carruagens nas vias ferreas); que é da 3.^a companhia (fal. dos regimentos militares). [ciaes.]

C,^a abrev. da pal. *companhia*, em firmas commer-
Cá [ká], *adv.* aqui, neste logar; para este logar; entre nós; a nós; a mim. (Do lat. *ecum hac*).

Cã [kan], *s. f.* outra variante orth. da pal. *can*. (Singular des. da pal. *cans*).

Caá ou **caa** [ká-d], *s. m. e f.* (Bras.) designação generica de toda a qualidade de erva ou planta; nome especial da planta chamada *mate*. [Esta pal. entra na composição de muitos termos da flora brasiliense, com a significação de planta ou erva, por ex.: *caa-assu*, *caa-có*, *caa-opia*, etc.]. (Do tupi).

Caá-ataia [ká-d-a-tái-a], *s. f.* (hot.) planta purgativa do Brasil. [kaaba.]

Caaba [ka-á-ha], *s. f.* o mesmo, e melhor orth. que]

Caá-guacuba [ka-á-ghu-a-kú-ha], *s. f.* (hot.) arvoreta brasileira, cujas flores se assemblam na fórma e no cheiro ás da tilia. [do Brasil.]

Caaguazu [ka-ái-ghu-á-zu], *s. m.* especie de tati]

Caama [ka-á-ma], *s. m.* quadrupede do genero antilope, chamado tambem *veado do cabo*.

Caapóia [ba-á-u-pi-á], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *pan-de-lacre*.

Caarina [ka-a-ri-na], *s. f.* (Bras.) raiz da mandioca.

Caba [ká-ba], *s. f.* especie de abelha do Brasil.

Cabaça [ka-bá-ssa], *s. f.* fruto de uma cucurbitacea, do feitiço quasi de uma pera, formado de dois bojos, o superior dos quaes é mais pequeno que o inferior; valilha que se faz d'esse fruto depois de secco e serve para liquidos; utensilio, vaso ou enfeite com a fórma de cabaça; especie de ahobora, chamada tambem *cabaceira*; variedade de pera; (Bras.) o que dos gêmeos nasceu depois do primeiro. (V. *caculo*).

Cabaçal [ka-ha-ssál], *adj.* diz-se de uma variedade de maçaõ grande e de uma variedade de pera pouco apreciada. (De *cabaça* e *al*).

* **Cabação** [ka-ba-ssáo], *s. m.* (Rihatejo) pimento grande. (Augm. de *cabaço*).

Cabaceira [ka-ba-sséi-ra], *s. f.* (bot.) planta cucur-

bitacea que produz cabaças; especie de réde de sacó, com armadilha na hocca; (Guiné e S. Thomé) o mesmo que *imbondeiro*. (De *cabaça* e *etro*).

Cabaceiro [ka-ha-sséi-ru], *s. m.* o mesmo que *cabaceira*. (Masc. de *cabaceira*).

Cabacinha [ka-ha-ssi-nha], *s. f.* (hot.) planta cucurbitacea que é uma variedade de cabaceira; fruto d'essa planta, mais pequeno quò a cabaça e com a superficie listrada ou rugosa; (Bras.) bola de cera, com agua, usada nos folgedos carnavalescos; dim. de cabaça. (De *cabaço* e *inha*).

Cabacinha-riscada [ka-ha-ssi-nha-ris-ká-da], *s. f.* variedade de pera bcoiròa.

Cabaço ¹ [ka-bá-ssu], *s. m.* (hot.) o mesmo que *cabaça*; cabaço oblonga, de bojos pouco salientes; nome de varias cucurbitaceas do Brasil; regador feito de lata ou de cabaça secca, para extrahir agua de poços, e fazer a rega; chamado tambem *rui-vo*; * especie de moringue, manigrepe; (Miuho) parte cylindrica horizontal do ressoroado, limitada adiante pela rêlha, e continuada atrás pela rahiça; * especie de réde, cacifo; (Minho) medida de liquidos equivalente a um cantaro, ou a 24 quartilhos (antigo alqueire); variedade de pera ordinaria; (prov. e Bras.) caixeiro aprendiz ou que ainda não ganha ordenado. (Masc. de *cabaça*).

Cabaço ² [ka-bá-ssu], *s. m.* (pop.) dar *cabaço* ou o *cabaço*, recusar a mão da noiva ao que a pediu; arrender-se da promessa de casamento; levar *cabaço* ou o *cabaço*, receber a recusa de um pedido de casamento; ser rejeitado em pretensões de namóro.

Cabaço ³ [ka-bá-ssu], *s. m.* (Bras. Port. e Angola) virgindade. (Do quinhundo *cabásu*).

Cabaçuda [ka-ha-ssú-da], *s. f.* (Bras.) mulher virgem. (De *cabaço* ³ e *udo*).

Cabaçudo [ka-ba-ssú-du], *adj. e s. m.* (Bras.) novato, simples; ingenuo. (De *cabaço* ³ e *udo*).

Cabaia [ka-bái-a], *s. f.* vestuario de grandes mangas, usado pelos chins e outros povos asiaticos. (Do ar. *cabá*). [to. (De *cabo* e *ai*).]

Cabal [ka-bál], *adj.* (fig.) completo, pleno, perfei-

Cabala [ka-bá-la], *s. f.* systema judaico de interpretação da hihlia; sciencia occulta; conluio, intriga. (Do hehr. *kabala*).

Cabalar [ka-ha-lár], *v. intr.* fazer cabalas; tramar inspirar; intrigar. (De *cabala* e *ar*).

Cabaleta [ka-ba-lê-ta], *s. f.* (mus.) trecho curto de musica, de rítmo animado. (Do it. *cabaletta*).

Cabalista [ka-ba-lis-ta], *s. m. e f.* pessoa dada ás praticas da cabala. (De *cabala e ista*).

Cabalisticamente [ka-ba-lis-ti-ka-men-te], *adv.* de modo cabalístico. (De *cabalístico e mente*).

Cabalístico [ka-ba-lis-ti-ku], *adj.* relativo á cabala ou á magia; secreto; mysterioso. (De *cabalista*).

Cabalmente [ka-bál-men-te], *adv.* de modo cabal; completamente. (De *cabal e mente*).

Cabalober [ka-ba-ló-ber], *s. m.* (zool.) peixe do gen. pristiopoma, que se encontra em Mossamedes.

Cabana [ka-bá-na], *s. f.* pequena casa rustica coberta de colmo; choupana; (Alemt.) casarão tosco e espaçoso; tugúrio; * (Alemt.) cboça ou forno para dormida de pastores; colmado; certo jogo de rapazes; (Alemt.) loja dos carpinteiros de carros e arados, deposito de madeiras, arrecadações de vehiculos e ucharias de lavoira, arribanas de gados, etc.

Cabanada [ka-ba-ná-da], *s. f.* (Bras.) revolução popular do Pará (1832); sedição de Pernambuco e Alagoas (1832-5). (De *cabana e ada*).

Cabanagem [ka-ba-ná-jan-e], *s. f.* (Bras. do N.) partido dos cabanos em Alagoas; acto de cabano, selvajaria. (De *cabano* e *agem*).

Cabanal [ka-ba-nál], *s. m.* abrigo coberto de telha, junto das eiras, e em que se recolhem os cereaes; (Trás-M.) alpendre, sob o qual os lavradores abrigam carros, lenha, etc.; coberto ou abrigo nas feiras em que os tendeiros, etc., expõem á venda as suas mercadorias. (De *cabana*).

Cabaneira [ka-ba-nei-ra], *s. f.* mulher que vive em cabana; mulher pobre; (Minho) mulher solteira. (Fem. de *cabaneiro*).

Cabaneiro [ka-ba-nei-ru], *s. m.* homem que vive em cabans; homem pobre; grande cesto de vimes. (De *cabana e eiro*).

Cabanejo [ka-ba-nê-ju], *s. m.* o que vive em cabana; cesto de verga ou cabaneiro. (De *cabana e ejo*).

Cabanil [ka-ba-níl], *s. m.* (Beira) resguardo de pedra ou madeira em volta de uma planta, para que o gado a não róa ou damnifique. (De *cabana e il*).

* **Cabanilho** [ka-ba-ni-lhu], *s. m.* especie de cesto, com tampa, para transporte de frutas. (De *cabano*).

Cabano ¹ [ka-bá-nu], *adj.* Boi *cabano*, o boi, cujas pontas são horizontaes ou um tanto derrubadas; cavallo —, o que tem as orelhas pendentes; —, *s. m.* o mesmo que *cabaneiro e cabanilho* (cesto).

Cabano ² [ka-bá-nu], *s. m.* (Bras.) membro de certa facção politica em Alagoas.

Cabarro [ka-bá-rru], *s. m.* inclinação das paredes de um vaso de latão, sob a fórma de cône truncado.

Cabasita [ka-bá-zi-a], *s. f.* o mesmo que *chabasia*.

Cabasu [ka-bá-zú], *s. m.* especie de tatu.

Cabaz [ka-bás], *s. m.* cesto de junco, de verga, de canna, etc., geralmente com tampa e asa arqueada; caixa de lata para transportar comidas; (pop.) bebida formada de café, açúcar e canela. (Do b.-lat. *cabacius*).

Cabe [ká-be], *s. m.* distancia entre duas bolas no jogo do arco; a passagem da bola além da raia (no mesmo jogo); (fig.) ardil, astucia, ensejo, aso. (Do r. de *cabere*).

Cabeçar [ka-bi-ár], *v. intr.* mover (o cavallo) a cauda, quando o picam. (De *cabos*).

Cabeça [ka-bé-ssa], *s. f.* (anat.) a parte superior do corpo humano e a parte mais anterior dos animaes irrationaes, que contém o cerebro, os órgãos dos sentidos, etc.; a parte da cabeça que se cobre de pêlos; peça de gado, réis; porco adulto (Alemt.); (fig.) intelligencia; juizo; talento; bom senso; capital de um districto, de um concelho ou comarca, etc.; individuo ou animal considerado numericamente; * (typ.) parte superior de qualquer fórma ou pagina, parte da rama que entra para o lado do cylindro; titulo corrente da pagina; a extremidade ou parte superior de um objecto (mais larga que a restante); * (olaria) disco de madeira em que termina o eixo da roda; frente de um cor-

tejo; titulo, artigo, membro de um todo; * (Alemt.) numero de porcos adultos que a bolota do montado engorda cada anno; (typ.) — de prego, typo cansado pelo muito uso; —, *s. m.* chefe, dirigente, o que manda; capitaneador. (Do lat. *caput*).

Cabeçada [ka-be-ssá-da], *s. f.* pancada com a cabeça; movimento approvativo com a cabeça; (fig. pop.) asneira, disparate, tolice; correias com que se cinge e guarnece a cabeça das cavalgadas; movimento subto, para cima, da cabeça da cavalgada; (pop.) canastrada á cabeça. (De *cabeca e ada*).

Cabeça-de-casal [ka-bé-ssa-de-ka-zál], *s. m. e f.* pessoa encarregada de arrolar e descrever os bens de uma herança. [tem loja de moveis usados.]

* **Cabeça-de-pau** [ka-bé-ssa-de-páu], *s. m.* o que

Cabeça-de-rubim [ka-bé-ssa-de-rru-bin], *s. m.* (Bras.) passaro esverdeado de pópa carmesim.

Cabeça-de-tremoço [ka-bé-sss-de-tre-mô-ssn], *s. f.* (serralh.) especie de parafuso.

Cabeça-dura [ka-bé-ssa-dú-ra], *s. m.* peixe do Brasil. (De *cabeca e duro*).

Cabeçal [ka-be-ssál], *s. m.* almofada; cabeceira; cbumaço por baixo da ligadura em volta da ferida; cada um dos quatro paus que sustentavam a caixa dos coches; (Trás-M.) a peça de madeira que segura o sino e que lhe fica sobreposta. (De *cabeca e al*).

Cabeçalha [ka-be-ssá-lba], *s. f.* temão ou lança do carro de bois; (Minbo) a extremidade ou parte dianteira d'esse temão. (De *cabeca*).

Cabeçalho [ka-be-ssá-lhu], *s. m.* o mesmo que *cabeçalha*; titulo de artigo, capitulo, etc.; titulo (de jornal) com o sub-titulo e annexos, que estão sempre compostos para figurarem em todos os numeros da mesma folha. (De *cabeca*).

Cabeção [ka-be-ssão], *s. m.* gola larga e quasi sempre pendente; gola ou collarinho largo de que usam as damas como adorno; especie de pequeno collarinho usado pelos ecclesiasticos; cabresto com duas redeas e um arco de ferro para domar e governar a cavalgada, sem lhe ferir a bocca; (ant.) almofadão; vinheta no frontespicio de um livro. (De *cabeca*).

Cabeçaria [ka-be-ssa-ri-a], *s. f.* pedras para alicerces, grosseiramente aparelhadas. (De *cabeca*).

Cabeceador [ka-be-ssae-a-dór], *s. m. e adj.* que cabeceia. (De *cabecear e or*).

Cabecear [ka-be-ssi-ár], *v. intr.* mover a cabeça; deixar pender a cabeça e erguê-la alternadamente, por effeito do somno; (fig.) inclinar. (De *cabeca e ear*).

Cabeceira [ka-be-sséi-ra], *s. f.* almofada ou logar em que descansa a cabeça; lado da cama para onde se deita a cabeça; o lado mais estreito da mesa oblonga; pedra vertical na sepultura, do lado da cabeça do cadaver; (fig. e ant.) chefe, caudilho, cabeça; (encad.) contraforte na lombada dos livros em fórma de cordão; o principio ou a primeira linba (de um rol, etc.); um dos compartimentos das marinbas de sal; *pl.* região vizinha da nascente de um rio. (De *cabeca e eira*).

Cabeceiro [ka-be-sséi-ru], *s. m.* (Bairrada) cada uma das extremidades de uma leira de terra. (Masc de *cabecetra*).

Cabecilha [ka-be-ssi-lba], *s. m.* caudilho, chefe de bando, facção ou quadrilha. (De *cabeca e ilha*).

Cabecinha [ka-be-ssi-nha], *s. f.* farinha grossa que provém do rolaço passado por peneiro largo; cravo de —, o cravo da India; (Ilha da Mad.) *cabecinha* rossda e *c.* encarnada, o pintasilgo; *cabecinha* negra, a tuti-negra. (Dim. de *cabeca*).

Cabeço [ka-bé-ssu], *s. m.* o cume convexo ou arredondado de um monte; monte pouco elevado e de fórma arredondada; oiteiro. (Masc. de *cabeca*).

Cabeçorra [ka-be-ssó-rra], *s. f.* (pop.) grande cabeça. (De *cabeca e orra*).

Cabeçote [ka-be-ssó-te], *s. m.* cada uma das testearas do banco, sobre que trabalham marceneiros e carpinteiros. (De *cabeca*).

Cabeçudo [ka-be-ssú-du], *adj.* que tem cabeça gran-

de; (fig.) teimoso, casmurro; *s. m.* homem teimoso; peixe de Portugal. (De *cabeça* e *udo*).

Cabadaes [ka-be-dá-is], *s. m. pl.* (Lisboa) designação dada aos desempenhos de marceneiro. (Pl. de *cabedal*).

Cabedal [ka-be-ddl], *s. m.* acumulação de coisas de valor; capital; riqueza, haveres, copia; coiro proprio para se manufacturar calçado; sola; o que é objecto de commercio; e recurso; poder; *adj.* (ant.) o mesmo que *caudal*. (Do lat. *capitalis*).

Cabedar [ka-be-dâr], *v. intr.* (pop.) tocar por sorte; caber. (Por *cabidar*, de *cabido*, *part.* de *caber*).

Cabedelo ou **cabedello** [ka-be-dê-lu], *s. m.* pequeno cabo; cabeço de areia junto á foz dos rios. (Do lat. *capitellum*).

[da fam. das euphorbiaceas.]
Cabeia [ka-bei-a], *s. f.* arvore da Africa occidental.
Cabeiro [ka-bei-ru], *adj.* que está no cabo, ultimo; dente —, dente do siso; calço —, *v. calço*. (De *cabo*).

Cabela [ka-bê-la], *s. f.* arvore da Africa occidental.
Cabelladura [ka-be-la-dú-ra], *s. f.* cabelleira; encabeladura. (De *cabello* e *ura*).

Cabellame [ka-be-lá-me], *s. m.* conjunto das radiculas de uma planta. (De *cabello*).

Cabelleira [ka-be-lei-ra], *s. f.* conjunto dos cabellos compridos que crescem na cabeça; cabellos postigos, chinô; crina; nébulosidade, mais ou menos luminosa, que circunda o nucleo dos cometas; (pop.) bebedeira; servir de pau de —, auxiliar involuntariamente amores de outrem; —, *s. m.* homem aferrado ao passado. (De *cabello* e *eira*).

Cabelleireira [ka-be-lei-rei-ra], *s. f.* mulher que trabalha em cabello ou que penteia com arte o cabello das mulheres. (Fem. de *cabelleireiro*).

Cabelleireiro [ka-be-lei-rei-ru], *s. m.* o que trabalha em cabelleiras; o que corta ou penteia o cabello alheio, por officio. (De *cabelleira* e *eiro*).

* **Cabelleiro** [ka-be-lei-ru], *s. m.* (Minbo) o mesmo que *cabello*. (De *cabello* e *eiro*).

Cabellino [ka-be-lí-nhu], *s. m.* ter — na venta, (loc. fam.) ter mau genio. (Dim. de *cabello*).

Cabello [ka-bê-lu], *s. m.* o conjunto dos pêlos que crescem na cabeça; (p. ext.) pêlos que nascem em qualquer parte do corpo humano; pêlos compridos de alguns animaes; mola delgada de aço que regula o movimento dos relógios de algibeira; —s, *pl.* côcos, crina. (Do lat. *capellus*).

Cabello-de-negro [ka-bê-lu-de-nê-ghru], *s. m.* (Bras.) certa planta medicinal.

Cabello-vérmelho [ka-bê-lu-ver-mê-lhu], *s. m.* especie de alga da ria de Aveiro.

Cabellos [ka-bê-lus], *s. m. pl.* pelos *cabellos* (loc. adv.) de má vontade; com sacrificio; *ter* — no coração, ser insensível, ser cruel.

Cabelluda [ka-be-lú-da], *s. f.* arvore myrtacea do Brasil. (Fem. de *cabelludo*).

Cabelludo [ka-be-lú-du], *adj.* que tem muito cabello; que tem pêlos compridos; coiro —, pelle que cobre o cranio e em que nasce o cabello; —, *s. m.* (Bras.) especie de lagarta de pêlos compridos. (De *cabello* e *udo*).

Caber [ka-bêr], *v. intr.* poder ser contido, poder estar dentro; ser compatível; poder exprimir-se ou realizar-se; competir; pertencer em partilha; ser opportuno; ser admissível; poder entrar; —, *s. m.* (ant.) legitima; capital empregado em beneficorias de predios. (Do lat. *capere*). [mo que *cabeçalha* (do carro).]

Cabesnalha [ka-bê-sná-lha], *s. f.* (Trás-M.) o mes-

Cabiai [ka-bi-âi], *s. m.* (zool.) roedor, chamado tambem *cobiai*, muito vulgar no Brasil.

Cabicanca [ka-bi-kân-ka], *s. f.* (Beira), passaro que, segundo a crendice popular, tem fórmãs phantásticas.

Cabida [ka-bi-da], *s. f.* acto ou facto de caber, cabimento; accettazione; adaptação; valimento; privança; trato. (De *caber* e *mento*).

Cabide [ka-bi-de], *s. m.* movel em que se pendura fato, chapéus, arreios, etc. (Do ar. *mqabil*, seg. Gonç. Vianna).

Cabidela [ka-bi-dê-la], *s. f.* as entranbas de aves e outras miudezas (moela, fígado, peçoço, etc.); guisado feito com essas miudezas e sangue das mesmas aves; (fig.) misturada; confusão. (Do ar. *cabd* (fígado)).

Cabido ¹ [ka-bi-du], *s. m.* corporação dos conegos de uma cathedral; (Beira Alta) o mesmo que *cabide*; (ant.) alpendre annexo á igreja, galilé. (Do lat. *capitulum*).

Cabido ² [ka-bi-du], *part.* de *caber*.

Cabidoal [ka-bi-du-ál], *adj.* (ant.) relativo á assemblea dos parochianos; —, *s. m.* (ant.) procurador d'essas assembleas. (De *cabido*).

Cabidola [ka-bi-du-la], *s. f.* (ant.) letra maiuscula; letra capital. (Do lat. *capitula*).

Cabila [ka-bi-la], *s. f.* nome generico de varias tribus da Africa do Norte. (Do ar. *cabila*).

Cabilangau [ka-bi-lan-ghâu], *s. m.* arvore de Pungo-Andongo (Angola).

Cabilda [ka-bil-da], *s. f.* o mesmo que *cabila*.

Cabimento [ka-bi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *cabida*; accettazione; acerto; opportunidade. (De *caber*).

Cabinda [ka-bin-da], *s. m.* indigena ou natural da região de Cabinda (Africa occid.); lingua angolense da região de Cabinda.

Cabirto [ka-bir-tu], *s. m.* (Melgaço) o mesmo que *cabrito*. (Metath. de *cabrito*).

Cabisalva [ka-bis-ál-va], *s. f.* certa ave de rapina. (De *cabeça* e *alvo*).

Cabisbaixo [ka-bis-bái-xu], *adj.* que traz a cabeça baixa ou inclinada; (fig.) humilhado; vexado; abatido. (De *cabeça* e *baixo*).

Cabiúna [ka-bi-ú-na], *s. m.* (bot.) especie de jacarandá ou jacarandá preto.

Cabo ¹ [ká-bu], *s. m.* commandante; chefe; caudillo; cabeça; primeiro —, praça de pret, de gradação superior á do segundo cabo, e que já commanda soldados; segundo —, praça de pret, de gradação inferior á do primeiro, mas que não faz os serviços mais grosseiros dos soldados; elevação de terra que, em fórmula de ponta, entra pelo mar; promontorio; logar extremo; fim. (Do lat. *caput*).

Cabo ² [ká-bu], *s. m.* tudo o que prende qualquer coisa ou tudo aquilo por onde alguma coisa se segura ou manaja; cauda; (mar.) cada uma das cordas grossas usadas nas embarcações. (Do lat. *capulus*).

Cabo ³ [ká-bu], *s. m.* logar em que uma pessoa ou coisa cabe ou está. (De *caber*).

Caboboata [ka-bu-bu-á-ta], *s. f.* (bot.) pequena planta africana da fam. das labiadas. [né do norte.]

Cabocir [ka-bu-ssir], *s. m.* chefe indigena, na Gui-

Cabocia [ka-bô-kla], *s. f.* especie de rola do Brasil; mulher da casta dos caboclos. (Fem. de *caboclo*).

Caboclada [ka-bu-klá-da], *s. f.* (Bras.) agrupamento de caboclos; classe de caboclos. (De *caboclo*).

Caboclinho [ka-bu-kli-nhu], *s. m.* (Bras.) passaro canoro do Brasil. (Dim. de *caboclo*).

Caboclimo [ka-bu-klis-mu], *s. m.* (Bras.) acto proprio de caboclo. (De *caboclo* e *ismo*).

Caboclo [ka-bô-klu], *adj.* (Bras.) que tem côr acobreada; —, *s. m.* mestiço, indio do Brasil. (Do guar. *cad-boc*). [*cabôcln*.]

* **Caboco** [ka-bô-ku], *s. m.* (Bras. pop.) o mesmo que

Cabo-de-sovela [ká-bu-de-ssu-vê-la], *s. m.* variedade de pera ordinaria.

* **Cabogramma** [ká-bu-ghrâ-ma], *s. m.* (neol.) communicação telegraphica pelo cabo submarino.

Cabolle [ka-bô-le], *s. m.* arvore africana, semelhante ao *cabolle*. [cano, annual.]

Cabolleholle [ka-bô-le-bô-le], *s. m.* arbusto afri-

Cabomba [ka-bôn-ba], *s. f.* o mesmo que *cabombo*.

Cabombo [ka-bôn-bu], *s. m.* arbusto africano, de fruto semelhante á laranja.

Cabonegro [ká-bu-nê-ghru], *s. m.* especie de palmeira americana; o fio que se extrai d'essa planta.

Caborahiba [ka-bu-ra-i-ba], *s. f.* (Bras.) nome de uma especie de oleo.

Caboré [ka-bu-rê], *s. m.* (Bras.) especie de mocho;

pequena panca de barro, para serviço de cozinha; (Bras.) caboclo de pouca idade; (fig.) homem gordo e baixo; — *s. m.* e *f.* mestiço de negro e índio; (fam.) pessoa trigueira, acabocada. (Pal. tupi).

Cabortar [ka-bur-tár], *v. intr.* (Bras.) mentir; cabortear. [proceder como caborteiro.]

Cabortear [ka-bur-ti-ár], *v. intr.* (Bras. do S.)

Caborteiro [ka-bur-tei-ru], *s. m.* e *adj.* (Bras. do S.) velhaco; manhoso; mentiroso.

Cabós [ka-bós], *s. m.* nome de varias especies de peixes do mar. (Do b.-lat. *cabos*).

Cabos-brancos [ká-bus-bran-kus], *adj.* (Bras.) diz-se do cavallo que tem os quatro pés brancos.

Cabos-negros [ká-bus-nê-ghrus], *adj.* (Bras.) diz-se do cavallo que tem os quatro pés negros.

Cabotagem [ka-bu-lá-jan-e], *s. f.* (naut.) navegação costeira ou entre portos do mesmo paiz. (De *cab*).

Cabotinagem [ka-bu-ti-ná-jan-e], *s. f.* (neol.) vida ou costumes de cabotino. (De *cabotino* e *agem*).

Cabotino [ka-bu-ti-nu], *s. m.* (neol.) comediante ambulante; mau comediante; (p. ext.) pessoa que representa um papel para fazer valer os seus merecimentos. (Do fr. *cabotin*).

Caboucado [ka-bó-ká-du], *part.* de *caboucar*.

Caboucar [ka-bó-kár], *v. tr.* abrir caboucos em; assentar nos caboucos; (fig.) iniciar; assentar. (De *cabouco* e *ar*).

Cabouco¹ [ka-bó-ku], *s. m.* fôso; valla, cova comprida em que se assentam os alicerces de uma construção; sapata dos muros ou os seus alicerces; (techn.) vão ou espaço em que gira a roda do moinho; * estribo de pau. (Melh. orth. é *cavouco*). (Por *cavouco*, de *cova*). [caboucado.]

Cabouco² [ka-bó-ku], *s. m.* (Bras.) o mesmo que

Caboupa [ka-bó-pá], *s. f.* arvore da Guiné, de casca purgativa.

Cabouqueiro [ka-bó-kei-ru], *s. m.* cavouqueiro, o que abre caboucos; cavador; o que trabalha em rochas, pedreiras, etc. para abrir galerias subterrâneas. (De *cabouco* e *eiro*).

Cabo-verde [ká-bu-vêr-de], *s. m.* e *f.* (Bras.) mestiço de negro e índio, caboré.

Caboverdeano [ká-bu-ver-di-á-nu], *adj.* relativo ao archipélago de Cabo Verde; —, *s. m.* habitante de Cabo-Verde. (De *Cabo-Verde* n. p.).

Caboz [ka-bós], *s. m.* o mesmo que *cabós*.

Cabra¹ [ká-bra], *s. f.* animal mammífero, da ordem dos ruminantes e femea do bode; machina para elevar pesos; guindaste; pequeno peixe avermelhado, chamado tambem *cabrita* ou *cabrinha*; (Bairrada) insecto chamado tambem *alfaiate*; (fam.) mulher de mau genio; mulher que bêrra muito; (gir.) denunciante; policia; * arvore da ilha de S. Thomé, de fruto semelhante á bananeira. [O indígena chama-lhe *cabla*, cor. de *cabra*]; — cega, jogo de sala, em que uma pessoa de olhos vendados procura apanhar outra para ser substituida por ella. (Do lat. *capra*).

Cabra² [ká-bra], *s. m.* e *f.* (Brasil) mestiço; filho de mulato e negra ou filho de mulata e negro; (gir. de estud.) pequeno sino da Universidade de Coimbra que toca de tarde.

Cabrada [ka-brá-da], *s. f.* rebanho ou ajuntamento de cabras. (De *cabra* e *ada*).

Cabralhada [ka-bra-lhá-da], *s. f.* (Bras. do N.) o mesmo que *cabroeira*.

Cabramo [ka-brá-mu], *s. m.* corda que se prende a uma das hastes e ao pé do boi, para que não fuja. (Do lat. *caput* e *premere*). [mulato. (De *cabrão*).

Cabranaz [ka-bra-nás], *s. m.* (des.) bode grande;]

Cabrão [ka-brão], *s. m.* bode, macho da cabra; (pop.) marido a quem a mulher é infiel; (gir. de estud.) sino da Universidade de Coimbra que toca de manhan.

Cabre¹ [ká-bre], *s. m.* o mesmo que *cabrea*.

Cabre² [ká-bre], *s. m.* (Açores) incidente do jogo da *emboca*, em que um jogador bate com a sua bola na do

jogador contrario, para que este, do logar onde fica a bola, não possa atravessar com ella o respectivo arco.

Cábrea [ká-bri-a], *s. f.* (naut.) corda grossa que serve de amarreta de navio; especie de guindaste. (Talvez do lat. *caprea*).

Cabreado [ka-bri-á-du], *adj.* (herald.) diz-se do cavallo, levantado sobre os pés trazeiros. (De *cabra*).

Cabreira [ka-bret-ra], *s. f.* mulher que guarda cabras; (fig.) mulher muito rustica. (Fem. de *cabreiro*).

Cabreiro [ka-brei-ru], *s. m.* guardador ou pastor de cabras; (fig.) montanhez, rustico; * queijo —; queijo feito de leite de cabras. (De *cabra* e *eiro*).

Cabrestante [ka-bres-tan-te], *s. m.* especie de sarilho, em que se enrolam cabas e serve para levantar ancoras e outros pesos; cabrea.

Cabrestear [ka-bres-ti-ár], *v. intr.* (Bras.) deixar-se conduzir pelo cabresto (fal. de cavallos). (De *cabresto*).

Cabresteiro [ka-bres-tei-ru], *s. m.* o que faz ou vende cabrestos; —, *adj.* que se deixa levar pelo cabresto; submisso. (De *cabresto* e *eiro*).

Cabrestilho [ka-bres-ti-lhu], *s. m.* pequeno cabresto; * (norte) piucas de —, meias curtas com presilha por baixo. (Dim. de *cabresto*).

Cabresto [ka-brês-tu], *s. m.* corda ou correa com que se prendem e conduzem cavalgadas, sem freio; boi manso que serve de guia ao gado bravo; (naut.) cabo ou corrente que segura o gumez ao beque; * calabre nos moinhos Algarvios; (gir.) vinculo, prisão; o mesmo que *socairo*. (Do lat. *capistrum*).

Cabril [ka-bril], *adj.* (Beira) aspero, agreste. (De *cabra*).

Cabrilha [ka-bri-lha], *s. f.* pequena cábrea; pau com que se move o cabrestante; bimbarra; apparelho proprio para elevar agua. (De *cabra* e *ilha*).

Cabrim [ka-brín], *s. m.* pelle curtida da cabra. (De *cabra* e *im*).

Cabrinha [ka-bri-nha], *s. f.* pequena cabra; (zool.) peixe chamado tambem *cabra* ou *cabrita*. (Dim. de *cabra*). [(De *cabra* e *il*).

Cabril [ka-bril], *s. m.* curral ou aprisco de cabras.]

Cabriola [ka-bri-ó-la], *s. f.* salto de cabra; cambalhotta; (fig.) revira-volta de opinião. (De *cabra*).

Cabriolar [ka-bri-u-lár], *v. intr.* dar cabriolas. (De *cabriola* e *ar*).

Cabriolé [ka-bri-ó-lé], *s. m.* carro ligeiro de duas rodas puxado por um cavallo. (Do fr. *cabriolet*).

Cabrita [ka-bri-ta], *s. f.* cabra pequena; pequeno peixe chamado tambem *cabra* ou *cabrinha*: * (Pal. do Douro) ração de vinho dada pelo comprador a todos os que entraram em transação da venda de uma junta de bois; (Fundão) certa inflamação dos olhos; *às cabritas*, *loc. adv.* aos hombros. (Fem. de *cabrito*).

Cabritalho [ka-bri-tá-lhu], *s. m.* casta ordinaria de uva preta.

Cabritar [ka-bri-tár], *v. intr.* saltar como os cabritos; (chul.) vomitar. (De *cabrito* e *ar*).

Cabritela [ka-bri-té-la], *s. f.* casta de uva tinta de Azeitão.

Cabrito [ka-bri-tu], *s. m.* a criá da cabra em quanto mamina; (chul.) o vomitado. (Dim. de *cabra*).

Cabriuva [ka-bri-ú-va], *s. f.* arvore leguminosa do Brasil. [(Do lat. *caperi*).

Cabro [ká-bru], *s. m.* (p. ns.) o mesmo que *bode*.]

Cabrocado [ka-bru-ká-du], *part.* de *cabrocar*.

Cabrocar [ka-bru-kár], *v. tr.* roçar ou ceifar (mato). (Talvez de *cabra*).

Cabroeira [ka-bru-ei-ra], *s. f.* (Bras.) malta de individuos chamados *cabras*. (De *cabra*).

Cabroeiro [ka-bru-ei-ru], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *cabroeira*. (Masc. de *cabroeira*).

Cabrocha [ka-bró-xa], *s. m.* e *f.* (Bras.) individuo, ainda novo, da casta dos cabras. (De *cabra*²).

Cabrué [ka-bru-é], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, de madeira rija e cinzenta. [cabra].]

Cabrum [ka-brun], *adj.* o mesmo que *caprum*. (De]

Cabuchão [ka-bu-xão], *s. m.* (Bras.) objecto em

fôrma de capuz ou conico; (zool.) genero de molluscos (*pileopsis*). (De *cabucho* e *ão*).

Cabucho [ka-bú-xu], s. m. ponta superior ou cucurto dos pães de açúcar. (Alter. de *capucho*).

Cabucipe-vinhatico [ka-bu-ssi-pe-vi-nhã-ti-ku], s. m. (bot.) arvore leguminosa do Brasil, cuja madeira serve para construcções.

Cabuia [ka-bú-i-a], s. f. (bot.) planta filamentosa da America do Norte, da qual os indigenas fazem cordas e rédes. [Africa portuguesa.]

Cabul [ka-bul], s. m. arvoreta hypericácea da

Cábula [ká-bu-la], s. m. falta ou pouca frequencia nas aulas; mandriíce; ardil com que se falta a uma obrigação escolar; papel em que vai explicado o ponto ou o exercicio sahido a um estudante e que ontrem lhe passou ás escondidas do professor; * (Chamusca) meda pyramidal de trigo; —, s. m. o que falta ás aulas ou se escapa das lições; adj. que cabulou; manhoso para se esquivar ao cumprimento escolar, etc.

Cabular [ka-bu-lár], v. intr. faltar ás obrigações escolares; ser cábula; usar da cábula (papel). (De *cabula* e *ar*).

[tivo e ladrão. (Do guar. *cabundá*.)]

Cabundá [ka-bun-dá], s. m. (Bras.) escravo fugi-

Cabundo [ka-bun-du], s. m. certa arvore de Angola.

Cabungo [ka-bun-ghu], s. m. (Bras.) vaso de excrementos; (fig.) pessoa pouco limpa ou desprezível.

Cabungueira [ka-bun-ghêi-ra], s. f. (Bras. ant.) mulher que despejava ou lavava cahungos. (De *cabungo* e *eira*).

[O mesmo que *caburo* ?.]

Caburé [ka-bu-rê], s. m. ave nocturna do Brasil.

Cabureira [ka-bu-rei-ra], s. f. (bot.) arvore do balsamo, no Perú.

Caburo [ka-bú-ru], s. m. especie de coruja do Brasil.

Caca [ká-ka], s. f. (infant.) excrementos; immundicie. (Do lat. *cacare*).

Caça ¹ [ká-ssa], s. f. acção de caçar; caçada; animal ou animaes caçados; investigação; perseguição; * aparelho de pesca composto de 50 a 80 rédes. (Contr. de *caçar*).

Caça ² [ká-ssa], s. f. o mesmo que *cassa*.

Ca-cá [ká-ká], s. m. especie de jogo popular.

Caçabe ¹ [ka-ssá-be], s. m. recebedoria de rendas miúdas na India portugueza.

Caçabe ² [ka-ssá-be], s. m. o mesmo que *cassabe*.

Cacaoba [ká-ka-bó-i-a], s. f. serpente amphibia do Brasil.

Cacaborrada [ká-ka-bu-rrá-da], s. f. (pleb.) coisa mal feita; asneira; parvoíce; cancaborrada. (De *caca* e *borrado*).

[*caboiá*.]

Cacaboya [ká-ka-bó-i-a], s. f. o mesmo que *ca-*

Cacachim [ka-ka-xin], s. m. (Bairrada), o mesmo que *megengra*.

Cacada [ka-ká-da], s. f. (pleb.) grande porção de caca; — de ovos, (Trás-M.) grande porção de ovos, postos pela gallinha em sitio esconso. (De *caca* e *ada*).

Caçada [ka-ssá-da], s. f. acto ou effeito de caçar; animaes caçados. (De *caçar*).

Caçadeira [ka-ssa-dêi-ra], s. f. arma pequena e leve propria para caçar; jaquetão leve e proprio para caçador; * pequeno barco para caça das aves aquaticas e para transporte nos pequenos canaes de pouco fundo. (De *caçar* e *eira*).

Caçadeiro [ka-ssa-dêi-ru], adj. proprio para a caça; caçador. (De *caçar*).

Caçado [ka-ssá-du], part. de *caçar*.

Caçador [ka-ssa-dór], adj. que anda á caça; que é dado á caça ou vive de caçar; —, s. m. o que caça; o que exerce a profissão de caçar; soldado de infantaria ou de cavallaria ligeira. (De *caçar* e *or*).

Caçador-viajante [ka-ssa-dór-vi-a-jan-te], s. m. especie de jogo popular.

Cacaforro [ka-ka-fô-rru], s. m. (Trás-M.) especie de cogumelo muito molle e sem pé.

Cacaieiro [ka-ká-i-ei-ru], adj. (Bras.) que conduz cacaio. (De *cacaio* e *eiro*).

Caciao [ka-kái-u], s. m. (Bahia) alforge ou sacco de

viagem, preso por baixo dos braços e pendurado nas costas.

Caçamba [ka-ssan-ba], s. f. (Bras.) balde, alcruz; (Bras.) balde preso n'uma corda enrolada n'um sarilho ou nora, para se tirar agua dos poços; (Bras.) estribo em fôrma de chinella; (Bras.) caixote tosco de madeira, sobre uma das ilhargas do animal, equilibrado por igual caixote, collocado na ontra ilharga e tarado com carga. [milho depois de esbagoado.]

Caçamulo [ká-ssa-mú-lu], s. m. (prov.) especie de

Caçante [ka-ssan-te], adj. (herald.) que se representa em acção de caçar. (De *caçar*).

Cacão [ka-káu], s. m. o mesmo que *cacan*.

Cação [ka-ssão], s. m. (zool.) peixe maritimo, da fam. dos mustelideos, (*mustelus vulgaris*); (pleb.) ra-meira.

Caçapear [ka-ssa-pi-ár], v. intr. (Alemt.) andar ao modo do coelho. (De *caçapo* e *ear*).

Caçapeira [ka-ssa-peí-ra], s. f. (Alemt.) ninho de coelhos. (De *caçapo* e *eira*).

Caçapeiro [ka-ssa-peí-ru], s. m. (prov.) nome vulgar da *dedaleira*. [aos saltos, n'um só pé.]

Caçapêlho [ka-ssa-pê-lhu], s. m. (Fundão) corrida

Caçapo [ka-ssá-pu], s. m. coelho novo; láparo; (fig.) homem baixo e grosso. (Or. duv.).

Cacar [ka-kár], v. intr. (infant.) fazer caca. (De *caca* e *ar*).

Caçar [ka-ssár], v. tr. procurar ou perseguir (animaes) para os matar ou apanhar vivos; apanhar; conseguir alcançar; colher, atar (velas, cabos, etc.); —, v. intr. (naut.) garrar; descahir com a força da corrente ou do vento e sem governo. (Do lat. hyp. *captiare*).

Cacarácá [ká-ka-ra-ká], s. m. de —, (pop.) insignificante; sem valor. (Imitação onom. do canto do gallo).

* **Cacaranho** [ka-ka-rá-nhu], s. m. (pop.) immundicie do nariz; (cbul.) gagaite. (De *caca* e *ranho*).

Cacarejador [ka-ka-re-ja-dór], adj. que cacareja; tagarelador. (De *cacarejar* e *or*).

Cacarejar [ka-ka-re-jár], v. intr. cantar (a gallinha e outras aves que lhe imitam o canto); tagarelar. (Fal. onom.).

Cacarejo [ka-ka-rê-ju], s. m. acto de cacarejar; canto da gallinha depois de pôr o ovo. (Contr. de *cacarejar*).

Cacarel [ka-ka-rêl], s. m. e f. (Trás-M.) pessoa leviana e ingenua que acha graça a tudo.

* **Cacaréla** [ka-ka-rê-la], s. f. (Melgaço) espantalho para afugentar passaros.

Cacareno [ka-ka-rê-nu], s. m. (Bras.) traste velho, coisa de pouco valor. (Mesma or. de *cacareus*).

Cacaréos [ka-ka-rê-us], s. m. pl. o mesmo que *cacareus*. [arrastar. (De *caçar* e *ete*.)]

Caçarete [ka-ssa-rê-te], s. m. especie de rede de

Caçarêus [ka-ka-rê-us], s. m. pl. cacos, trastes velhos e de pouco valor. (Do r. *caco*).

Cacaria ¹ [ka-ka-ri-a], s. f. porção de cacos; porção de objectos velhos e inuteis. (De *caco* e *aria*).

Cacaria ² [ka-ka-ri-a], s. f. (Bras.) corja de ladrões; espelunca de ladrões. (De *Cacaria* n. p.).

Caçarola [ka-ssa-ró-la], s. f. tacho ou frigideira de barro; çaçoila. (De *caço*).

Caçarreta [ka-ssa-rrê-ta], s. m. (Alemt.) ruim caçador. (De *caçar* e *or*).

Cacarruço [ka-ka-rrú-ssu], s. m. (t. de Aviz), valilha velha. (De *caco*).

Caca-sêbo [ká-ka-ssé-bu], s. m. (Bras. pop.) alfarrabista. (Da alcunha de certo alfarrabista).

Cacatório [ka-ka-tó-ri-u], adj. que produz dejeccções alvinas (fal. de medicamento). (Do lat. *cacare*).

Cacatua [ka-ka-tú-a], s. f. ave trepadora, semelhante ao papagaio; (naut.) secção dos mastro; vela volante que prende nas cacatuas. (Do mal. *kakadu*).

Cacau [ka-káu], s. m. fruto do cacauzeiro em fôrma de amendoa, cuja capsula é a base do chocolate; arvore que produz esse fruto: cacauzeiro. (Or. mexicana).

Cacau [ka-ká-u-ál], *s. m.* lugar onde crescem cacauzeiros. (De *caçau*).

Cacauero [ka-ká-u-ei-ru], *s. m.* árvore da fam. das esterculiáceas, que produz o cacau. (De *caçau* e *eiro*).

Cacauzeiro [ka-kau-zei-ru], *s. m.* o mesmo que *cacauero*. (De *caçau*).

Caceia [ká-ssi-a], *s. f.* acto de *cacear*.

Cacear [ka-ssi-ár], *v. intr.* caçar; garrar; descahir (o navio). (De *caça* e *ear*).

Caceia [ka-ssei-a], *s. f.* conjunto das rédes que, amarradas entre si, são lançadas dos barcos de pesca ao mar. (De *caça*).

Cacera [ká-sse-ra], *s. f.* planta comestível da Índia.

Caceta [ka-ssé-ta], *s. f.* especie de vaso, com um ralo no fundo, para usos phsrmaceuticos. (Do b.-lat. *capsella*). [mócada. (De *cacete* e *ada*).]

Cacetada [ka-sse-tá-da], *s. f.* pancada com *cacete*.

Cacete [ka-ssé-te], *s. m.* pau curto e grosso; bordão; moca; (Bras.) maçada, impertinencia; —, *adj.* (Bras.) maçador, impertinente. (Prov. de *caço*).

Caceteação [ka-sse-ti-a-são], *s. f.* (Bras.) acto de *cacetear*; maçada. (De *cacetear* e *ação*).

Cacetear [ka-sse-ti-ár], *v. intr.* (Bras.) importunar, maçar. (De *cacete* e *ear*).

Caceteiro [ka-sse-tei-ru], *s. m.* portador de *cacete*; (fig.) desordeiro; valentão; (Bras.) homem importuno. (De *cacete* e *eiro*).

Cacha ¹ [ká-xa], *s. f.* (ant.) o que se pratica ás occultas; dissimulação; ardid. (Contr. de *caçar*).

Cacha ² [ká-xa], *s. f.* panno da Índia, com que se fazem tangas; moeda indiana; (Trás-M.) metade de um lenço cortado em disgonal; (p. ext.) metade de um fruto ou de qualquer coisa.

Cachaça [ka-xá-ssa], *s. f.* aguardente feito das bóras do melão e das limpadoras do succo da canna de assucar; espuma produzida pela primeira fervura do succo da canna saccharina; (Bras.) paixão predominante; —, *s. m.* (Bras. fig.) bebedo.

Cachação [ka-xa-ssão], *s. m.* pancada ou punhada no *cachaço*. (De *cachaço* e *ão*).

Cachaceira ¹ [ka-xa-ssei-ra], *s. f.* grande *cachaço*. (De *cachaço* e *eira*).

Cachaceira ² [ka-xa-ssei-ra], *s. f.* (Bras.) bebedeira. (De *cachaço* e *eira*).

Cachaceira ³ [ka-xa-ssei-ra], *s. f.* deposito em que se junta a *cachaça*, tirada das caldeiras do açúcar. (De *cachaço* e *eira*).

Cachaceiro ¹ [ka-xa-ssei-ru], *adj.* (pop.) soberbo; arrogante. (De *cachaço* e *eiro*).

Cachaceiro ² [ka-xa-ssei-ru], *adj.* (Bras.) dado ao abuso da *cachaça*. (De *cachaço* e *eiro*).

Cachaço [ka-xá-ssu], *s. m.* parte posterior do pescoço; pescoço grosso; (pop.) soberba; arrogancia; (ant.) porco gordo; cevado; * (ilha da Madeira) pedaço de madeira que faz parte do lagar. [Fazem parte tambem outras peças conhecidas pelos nomes de juiz, malhal, porca, leilão]. (De *cacho* ² e *ço*).

Cachaçado [ka-xa-ssú-du], *adj.* (prov.) soberbo, orgulhoso; que olha os outros por cima do hombro. (De *cachaço* e *udo*).

Cachada [ka-xá-da], *s. f.* alqueire; queimada do mato para adubar e limpar as terras, etc.

Cachafosgo [ká-xa-fôs-glu], *s. m.* (Trás-M.) buraco feito na terra, e a que se não vê o fundo. (De *cachar*).

Cachafilhas [ká-xa-fri-lhas], *s. m.* (Trás-M.) individuo alto, magro e de má indole.

Cachagens [ká-xá-jan-es], *s. f. pl.* ossos das fossas nasaes; guelras do peixe.

Cachalote [ka-xa-ló-te], *s. m.* cetaceo semelhante á baleia, mas com dentes. (Do cast. *cachalote*).

Cachambu [ka-xan-bú], *s. m.* (Minas, Bras.) o mesmo que *zabumba*; barril tapado com uma pelle esticada; (Goiás), especie de dança ao som do tambor.

Cachamorra [ka-xa-mó-rra], *s. f.* moca; cachaporra.

Cachamorrada [ka-xa-mu-rrá-da], *s. f.* pancada com *cachamorra*; mócada. (De *cachamorra* e *ada*).

Cachão [ka-xão], *s. m.* borbulhão; borbotão; fervura do liquido; pau —, (V. *caizão*).

Cachapa [ka-xá-pa], *s. f.* sopa de milhó, com toucinho, cozido em agua e sal. (África port.).

Cachapear [ka-xa-pi-ár], *v. intr.* (hip. pop.) afroixar a andadura.

Cachapeira [ka-xa-peí-ra], *s. f.* (Trás-M.) erva rasteira, de cuja haste lenhosa os rapazes fazem flechas. (Mesma or. de *acachapar*).

Cachapim [ka-xa-pin], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *megengra*. [que *cachamorra*.]

Cachaporra [ka-xa-pô-rra], *s. f.* (pleb.) o mesmo]

Cachaporrada [ka-xa-pu-rrá-da], *s. f.* (pleb.) o mesmo que *cachamorrada*. (De *cachaporra* e *ada*).

Cachaporreiro [ka-xa-pu-rréi-ru], *s. m.* (pleb.) portador de *cachaporra*; caceteiro. (De *cachaporra* e *eiro*).

Cachapuço [ka-xa-pu-ssão], *s. m.* (Trás-M.) grande *cachapuço*.

Cachapuço [ka-xa-pú-ssu], *s. m.* (Trás-M.) mergulho de cabeça para baixo. (Mesma or. de *cachapuz*).

Cachapuz [ka-xa-pús], *interj.* voz significativa de quebra com estrondo ou queda de chofre. (Pal. onom.).

Cachari [ka-xa-rí], *s. m.* o mesmo que *caril*.

Cacharolete [ka-xa-ru-lé-te], *s. m.* (t. de Lisboa) bebida alcoolica formada pela mistura de varios licores.

Cacharôs [ka-xa-rós], *s. m.* (Trás-M.) casarão desconfortavel. [mil. (Pal. cast.).]

Cacharro [ka-xá-rru], *s. m.* (Trás-M.) jarro; go-]

Cachatim [ka-xa-tin], *s. m.* variedade de gomme asiatica.

Cacheadeira [ka-xi-a-dei-ra], *s. f.* (Minho) o mesmo que *apalpaadeira*. (De *cachear* e *eira*).

Cacheado [ka-xi-a-du], *part.* de *cachear*; *adj.* coberto de *cachos*; espigado em *cachos*; penteado em fórma de *cachos*; créspo; encrespado.

Cachear ¹ [ka-xi-ár], *v. intr.* exercer as funções de *cacheadeira*; cobrir-se de *cachos*; produzir *cachos*; (Bras.) criar espiga (o arroz). (De *cacho* ¹ e *ear*).

Cachear ² [ka-xi-ár], *v. tr.* tór coito com; machear. (De *cacho* ² e *ear*).

Cachear ³ [ka-xi-ár], *v. intr.* exercer funções de *cacheadeira* ou *apalpaadeira*. (De *cacho* e *ear*).

Cacheira [ka-xei-ra], *s. f.* *cacete*; móca; pau tóscio. (De *cacha* ¹ e *eira*).

Cacheirada [ka-xei-rá-da], *s. f.* pancada com *cacheira*. (De *cacheira* e *ada*).

Cacheiro ¹ [ka-xei-ru], *s. m.* o mesmo que *cacheira*. (De *cacha* ¹ e *eiro*).

Cacheiro ² [ka-xei-ru], *adj.* ouriço —, o que se enrola escondendo-se sob os proprios espinhos. (De *cacha*).

Cachemira [ká-xe-mi-ra], *s. f.* tecido de lan fina, fabricado na Índia. (De *Cachemira* n. p.).

† **Cachenez** [ká-xe-nê], *s. m.* manta ou lenço grande com que se agasalha o pescoço até ao nariz. (Do fr. *cacher* e *nez*). [Melres.]

Cacherá [ka-xe-rá], *s. m.* nome do pintarróxo em]

Cacherim [ka-xe-rin], *s. m.* (Bras.) navalha ou canivete; faca velha ou muito usada; cabo de faca.

Cacheta [ka-xé-ta], *s. f.* (Bras.) acto de ficar, por calculo, em ponto baixo, no jogo de sete-e-meio. (De *cacha*).

Cachete [ka-xé-te], *s. m.* us. na expressão: *dar de* —, *dar* pancadas repetidas e successivas. (Do hesp. *cachete*). [cachexia. (De *cachexia*).]

Cachetico [ka-ké-ti-ku], *adj.* que tem ou soffre de]

† **Cachette** [ka-xé-te], *s. f.* fechadura de —, (t. de ferrageiros) fechadura de segredo; fechadura em cujo orificio principal ha umas peças correspondentes a entalhes da chave respectiva. (Pal. franc.).

Cachexia [ka-ke-kssi-a], *s. f.* (med.) fraqueza geral do organismo; abatimento senil. (Do gr. *kakexia*).

Cachia [ka-xi-a], *s. f.* flor da esponjeira, esponja.

Cachibu [ka-xi-bú], *s. m.* resina da America, extrahida da b. *gommifera*. [que *armadilha*.]

Cachicama [ka-xi-ká-ma], *s. f.* (zool.) o mesmo]

Cachichi [ka-xi-xi], *adj.* (Bras.) diz-se da aguardente inferior ou de má qualidade.

Cachicho [ka-xi-ssu], *s. m.* roballo pequeno; (Fundão) palha miuda, cortada pelo mangual, na occasião da malha; (Beira) bagoço da uva.

Cachimanha [ka-xi-mã-nha], *s. f.* (fam.) ardil; ar-timanha. (De *cachar* e *manha*).

Cachimbada [ka-xin-bá-da], *s. f.* porção de tabaco metido no forninho do cachimbo; fumaça que se aspira do cachimbo. (De *cachimbo* e *ada*).

Cachimbador [ka-xin-bá-dôr], *adj.* e *s. m.* o que cachimba; fumador de cachimbo. (De *cachimbar* e *or*).

Cachimbar [ka-xin-bár], *v. intr.* fumar por cachimbo; (pop.) lograr alguém; votar ao desprezo; (Bras.) meditar; ponderar. (De *cachimbo* e *ar*).

Cachimbo [ka-xin-bu], *s. m.* aparelho para fumar, composto de um forninho (onde se mete o tabaco) e de um tubo por onde se sorve o fumo; peça de ferro em que entra o espigão do leme da porta; (naut.) fêmea do leme; buraco ou vazio em que se encaixa a vela no castiçal; — *s, pl.* (gir.) *pés*.

Cachimonia [ka-xi-mô-ni-a], *s. f.* (pop.) cabeça; juízo; memória. (Mesma r. de *cacheira* e *cachola*).

Cachinada [ka-xi-ná-da], *s. f.* gargalhada por mo-tejo. (De *cachinar* e *ada*).

Cachinar [ka-xi-nár], *v. intr.* rir ás gargalhadas; rir com escarneio. (Do lat. *cachinnare*).

Cachinche [ka-xin-xe], *s. m.* o mesmo que *cachinge*.

Cachingar [ka-xin-ghár], *v. intr.* (N. do Bras.) co-bear. [cachinguelê.]

Cachinge [ka-xin-je], *s. m.* (Bras.) o mesmo que

Cachinguelê [ka-xin-gu-ê-lê], *s. m.* (Bras.) animal da ordem dos roedores; (fig.) individuo magro, esper-to e inovediço.

Cachinha [ka-xi-nba], *s. f.* (Trás-M.) combinação se-creta; conluio. (De *cachar*).

Cachirim [ka-xi-rin], *s. m.* (N. do Bras.) caldo de beijú diluido em agua; (Rio de Jan.) licor fermentado extraído da mandioca. (Do tupiguar).

Cacho [ká-xu], *s. m.* conjunto de flores ou de frut-os sustentados por peciolos em roda de um pedunculo commum; (p. ext.) reunião de pessoas ou de ob-jectos dispostos á semelhança de cacho; espiga de trigo depois de esbagoado; estar como um —, estar bêbedo; — *s, pl.* espigas ou rasteas de espigas que resistiram ou escaparam na primeira debulha, e que se juntam para formar *eiras* de *cachos*. (Or. inc. Talvez do lat. *capu-lum*).

Cacho [ká-xu], *s. m.* (des.) o mesmo que *pescoço*.

Cachoar [ka-xu-ár], *v. intr.* (neol.) formar cachão; formar cachoeira. (De *cachão*).

Cachôça [ka-xô-ssa], *s. f.* o mesmo que *bosca*.

Cachoeira [ka-xu-ssei-ra], *s. f.* o mesmo que *bosca*.

Cachôcha [ka-xô-xa], *s. f.* o mesmo que *bosca* ou *cachôça*.

Cacho-de-pedra [ká-xu-de-pê-dra], *s. m.* (Aveiro) alga marinha (*fucus variculosus*).

Cachoeira [ka-xu-ei-ra], *s. f.* corrente de agua que se despenha em cachão; catadupa; catarata. (De *ca-chão* e *eira*).

Cachola [ka-xô-la], *s. f.* (pop.) cabeça; cabeça de peixe; cachimonia; (mar.) pau que se prêga sobre o calceiz, para obstar á introdução da agua nos encaixes dos madeiros; a cavidade na cabeça do leme onde se introduz a canna; (Alg.) figado ou fressura, especial-mente de porco. (De *cacho*).

Cacholada [ka-xu-lá-da], *s. f.* porção de cachola ou guisado de bofes, figado, sangue e banha de porco; sarrabulho. (De *cachola* e *uda*).

* **Cacholeira** [ka-xu-lei-ra], *s. f.* enchido fumado em que entram aparas de carne de porco misturadas com pedaços de cachola, etc. (Talvez de *cachola*).

Cacholeta [ka-xu-lê-ta], *s. f.* pancada leve na ca-beça com a mão ou com vara; (fig.) censura; offensa. (De *cachola* e *eta*).

Cacholote [ka-xu-ló-te], *s. m.* o mesmo que *cacha-lote* (orth. preferível). [Africa.]

Cachombo [ka-xon-bu], *s. m.* especie de uocho da

Cachonda [ka-xon-da], *s. f.* (prov.) diz-se da fêmea (mórmente da cadella) na sazão de ser fecundada.

Cachondé [ka-xun-dê], *s. m.* mistura de areca, am-bar, açucar, etc., para mascar, usada na India e na Malasia. [(Fem. de *cachopo*).

Cachopa [ka-xô-pa], *s. f.* (pop.) rapariga; moça.

Cachopa [ka-xô-pa], *s. f.* casta de uva do Douro.

Cachoparrão [ka-xu-pa-rrão], *s. m.* (pop.) rapagão. (Augm. de *cachopo*).

Cachoparro [ka-xu-pá-rru], *s. m.* cachopo já cres-cido. (De *cachopo*). [branco e grande.]

Cachopeiro [ka-xu-pet-ru], *s. m.* variedade de figo

Cachopice [ka-xu-pé-sse], *s. f.* qualidade de cacho-po ou cachopa; rapaziada; acção propria de gente môça. (De *cachopo* e *ice*).

* **Cachopinhos** [ka-xu-pi-nhus], *s. m. pl.* (Lisboa e ar-red.) andar aos —, andar aos pulinhos (fal. dos coe-lhos). (Dim. de *cachopo*). [rapariguita.]

Cachopita [ka-xu-pi-ta], *s. f.* dim. de *cachopa*;

Cachopo [ka-xô-pu], *s. m.* (pop.) rapaz; môço.

Cachopo [ka-xô-pu], *s. m.* baixo; escólho; (fig.) perigo; obstaculo.

Cachorra [ka-xô-rra], *s. f.* cadella muito nova; fi-lha de qualquer dos animaes do genero cão, leão, etc.; especie de peixe semelhante ao atum; mulher ou rapariga de mau genio; desavergonhada. (Fem. de *ca-chorro*).

Cachorrada [ka-xu-rrá-da], *s. f.* bando de cachor-os; conjunto dos cachorros de uma construcção; (pop.) acto indecoroso ou vil; gente reles. (De *cachorro*).

Cachorrado [ka-xu-rrá-du], *adj.* e *purt.* de *cachor-rar*; seguro por cachorros.

* **Cachorrinhos** [ka-xu-rrí-nhus], *s. m. pl.* (Riba-tejo) nome vulgar da erva *moleirinha* (*funeraria officinalis*). (Dim. de *cachorro*).

Cochorro [ka-xô-rru], *s. m.* cão novo e pequeno; cria da loba, da leão e de outros animaes congeneres; escora ou peça saliente que, n'uma construcção, sus-tenta uma cimalha, friso, sacada, etc.; modilhão; (naut.) escora do navio no estaleiro; pau que bate na calha da atafona para fazer cahir o grão; (fig.) homem ou rapaz de mau genio; peixe da costa portugueza.

Cachorro-de-agua [ka-xô-rru-de-d-ghu-a], *s. m.* (Bras.) quadrupede amphibio, que só se encontra nos rios centraes do Brasil.

Cachorros-de-prôa [ka-xô-rrus-de-prô-a], *s. m. pl.* (gir.) seios de mulher. [Lourenço Marques.]

Cachotão [ka-xu-tão], *s. m.* nome de uma arvore de

Cachú [ka-xú], *s. m.* succo adstringente de várias plantas da India.

Cachuça [ka-xú-ssa], *s. f.* (Miuho) fêmea do melro.

Cachuça [ka-xú-xa], *s. f.* certa dansa hespanhola, de movimentos vivos e sensuaes; pequena embarcação n'alguns portos da America. (Do cast. *cachucha*).

Cachuço [ka-xú-xu], *s. m.* peixe commum na costa portugueza, da fam. dos prispomátidas; nome de uma planta; medulla das pennas; (pop.) anel grosso.

* **Cachuço** [ka-xu-ssu], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *cachuço*. (Corr. da pal. *cachucho*).

Cachudo [ka-xú-du], *s. m.* e *adj.* casta de uva preta do Minho; variedade de trigo. (De *cacho* e *udo*).

Cachumba [ka-xun-ba], *s. f.* (Rio de Jan.) inflamação das parótidas; esquinencia.

Cachundé [ka-xun-dê], *s. m.* grãos vegetaes ou con-fecções que se trazem na bocca para ter bom halito. (De *cachu*).

Cachutannico [ka-xu-tá-ni-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um acido extraído da acácia catechu.

Cachutico [ka-xú-ti-ku], *adj.* diz-se de um ácido que se extrai do catechu. [mandioca; cachirim.]

Cacica [ka-ssi-ka], *s. f.* (Bras.) licor extraído da

Cacifeiro [ka-ssi-fei-ru], *s. m.* conego thesoureiro do cabido de Coimbra. (De *cacifo* e *eiro*).

Cacifo [ka-ssi-fu], *s. m.* cofre; caixa; cesto para papéis inúteis; gaveta; quarto ou recanto escuro n'uma casa; * cesto de vime, em forma de cabaça, em que os caçadores levam o furão; buraco (no jogo da bola); pequeno armário aberto na parede; medida de capacidade equivalente ao selamin; * imposto camarario sobre o vinho vendido a retalho e outros generos. (Do ar. *cafiz*).

* **Cacifre** [ka-ssi-fre], *s. m.* (Minho) o mesmo que **Cacifo**.

Cacim [ka-ssin], *s. m.* pequeno caço usado na tinturaria. (De *caço*).

Cacimba [ka-ssin-ba], *s. f.* nevoeiro humido e nocivo, que se fórma á tarde n'alguns pontos da Africa; chuva miúda; relento; cova na areia ou nos terrenos humidos, destinada a receber a agua; (Angola) poço, fonte ou cova que recebe a agua da chuva, filtrada por terrenos adjacentes, para uso das povoações. (Do bundo *quárima*).

Cacimbado [ka-ssin-bá-du], *adj.* (Bras.) que tem cacimhas on poços; encharcado aqui e além; que tem barro para olaria. (De *cacimba* e *ado*).

Cacimbão [ka-ssin-bão], *s. m.* (Bras.) cova ou poço grande onde se juntou agua.

Cacimbar [ka-ssin-bár], *v. intr.* (Bras.) encher-se de agua (um terreno), formando poças aqui e além e evaporando-se ao calor. (De *cacimba* e *ar*).

Cacimbeiro [ka-ssin-bei-ru], *s. m.* o que faz cacimbas (covas). (De *cacimba* e *eiro*).

Cacimbo [ka-ssin-bu], *s. m.* (Angola) o mesmo que *cacimba* (relento).

Cacique [ka-ssi-ke], *s. m.* chefe entre os indigenas de varias regiões da America; passaro da região do Amazonas; (fig.) influente politico. (Pal. caraiba).

* **Caciquismo** [ka-ssi-kis-mu], *s. m.* preponderancia politica dos influentes cleitoraes. (De *cacique* e *ismo*).

Cacis [ka-ssis], *s. m.* o mesmo (e melhor orth. talvez) que *caciz*. [or. (Do ar. *cacis*)].

Caciz [ka-ssis], *s. m.* sacerdote moirisco na Africa.]

Caco [ká-ku], *s. m.* pedaço de loiça, de vidro, etc.; traste velho de pouco valor; (fig. e pop.) cabeça; intelligencia; (fam.) pessoa velha e doente; humor solidificado do nariz; (Bras.) pó a que se reduz o tabaco depois de torrado ao fogo e moído n'um pedaço de loiça; —, *pl.* *cacareus*, trastes velhos de pouco valor. (Do lat. *cacabus* ou do lat. *calculus*).

Caco... [ká-ku], *pref.* grego que significa *mau*: *cacographia*, *cacologia*, etc. (Do gr. *kakos*).

Caço [ká-ssu], *s. m.* colhêr grande de concha com que se tira o azeite da talha, a sópa da terrina, etc.; (p. u.) frigideira de barro com cabo; (Trás-M.) vaso de latão, convexa por baixo, com cabo comprido, e em que se aquece o leite. (Or. inc.).

Caçoada [ka-ssu-á-da], *s. f.* acto de *caçoar*; motejo; chacota. (De *caçoar*).

Caçoado [ka-ssu-á-du], *part.* de *caçoar*.

Caçoador [ka-ssu-a-dór], *adj.* que caçoa; caçoante. (De *caçoar* e *or*).

Cacoad [ka-ku-ál], *s. m.* o mesmo que *cacoadal*.

Caçoante [ka-ssu-an-te], *adj.* que caçoa; motejador. (De *caçoar*).

Caçoar [ka-ssu-ár], *v. tr.* escarnecer ou zombar de; trocar de; debicar com; —, *v. intr.* (com a prep. *de* ou *com*) trocar, zombar, motejar. (Do r. *campão*).

Cacochymia [ka-ku-ki-mi-a], *s. f.* estado do *cacochymo*; compleição debil. (De *cacochymo* e *ia*).

Cacochymico [ka-ku-ki-mi-ku], *adj.* relativo á *cacochymia*. (De *cacochymia* e *ico*).

Cacochymo [ka-ku-ki-mu], *adj.* que tem compleição debil. (Do gr. *kakos* e *khimos*).

Cacoco [ka-kó-ku], *s. m.* nome de uma ave nocturna de Angola.

Cacogenese [ka-ku-jé-ne-ze], *s. f.* monstruosidade de nascença. (Do gr. *kakhos* e *genesis*).

Cacographia [ka-ku-ghra-fi-a], *s. f.* erro orthographico; escripta errada. (Do gr. *kakhographia*).

Cacographico [ka-ku-ghra-fi-ku], [*adj.* relativo á *cacographia*. (De *cacographia* e *ico*).

Caçoila [ka-ssói-la], *s. f.* vaso cylindrico de barro, mais largo que alto, e em que se cozem alimentos; vaso de porcelana ou de metal em que se queimam perfumes; caçoilo; (naut.) peça do poleame. (De *caço*).

* **Caçoilo** [ka-ssói-lu], *s. m.* vaso de metal ou perfumes; pequena caçoila; (naut.) o mesmo que *caçoila*. (De *caço*).

Caçoira [ka-ssói-ru], *s. m.* rodela de madeira ou cortiça, que se introduz na canna da roca, para a tornar bojudá.

Caçola [ka-kó-la], *s. f.* reptil da ordem dos saurios, vulgar em Benguella e Catumbella.

Caçoleta [ka-ssu-lé-ta], *s. f.* fusil da espingarda antiga; capsula de materia fulminante nas armas de percussão; vaso ou cadinho em que os urives recozem o oiro e a prata; pequena frigideira; caçoilo. (De *caçoila*).

Cacologia [ka-ku-lu-ji-a], *s. f.* erro de locução.]

Cacologico [ka-ku-ló-ji-ku], *adj.* relativo á *cacologia*; em que ha *cacologia*. (De *cacologia* e *ico*).

Cacologo [ka-kó-lu-ghu], *s. m.* o que commette *cacologia*. (Do gr. *kakhos* e *logos*).

Caçonaes [ka-ssu-ná-is], *s. m. pl.* rede de emmalhar caçoens. (De *caço*).

Caçonetes [ka-ssu-né-tos], *s. m. pl.* (naut.) paus torneados, que se encaixam nos punhos dos joanetes, para as escotas não poderem correr.

Cacongo [ka-kón-ghu], *s. m.* arbusto africano, de folhas oppostas e flores hermaphroditas; indigena da margem direita do Zaire. [gem direita do Zaire.]

Cacongos [ka-kón-ghus], *s. m. pl.* conguezes da mar.]

Caconso [ka-kon-ssu], *adj.* (norte) sonso; manhoso; disfarçado; cágado (no fig.).

Cacopathia [ka-ku-pá-ti-a], *s. f.* dor maligna; doença de mau caracter. (Do gr. *kakos* e *pathos*).

Cacopathico [ka-ku-pá-ti-ku], *adj.* relativo á *cacopathia*. (De *cacopathia* e *ico*).

Cacophago [ka-kó-fa-ghu], *adj.* que come coisas repugnantes. (Do gr. *kakos* e *phagein*).

Cacóphaton [ka-kó-fa-tón], *s. m.* o mesmo que *cacophonia*. (Do gr. *kakophaton*).

Cacophonia [ka-ku-fu-ni-a], *s. f.* (gram.) mau som ou palavra obscena que resulta da união de letras ou syllabas de palavras diferentes (como por ex.: *alma minha*, etc.). (Do gr. *kakophonia*).

Cacophonico [ka-ku-fó-ni-ku], *adj.* em que se dá *cacophonia*. (De *cacophonia* e *ico*).

Cacochymico [ka-ssu-kin], *s. m.* o mesmo que *cacochymico*. [tuto.]

Cacório [ka-kó-ri-u], *adj.* (bras. chul.) esperto; as-]

Cacorythmico [ka-ku-rri-tmi-ku], *adj.* que se caracteriza pelo *cacorythmo*. (De *cacorythmo* e *ico*).

Cacorythmo [ka-ku-rri-tmiu], *s. m.* rythmo irregular. (Do gr. *kakos* e *rythmo*).

Cacoso ¹ [ka-kó-zu], *adj.* (Trás-M.) sujo; ranhoso; encardido. (De *caco* e *oso*).

Cacoso ² [ka-kó-zu], *adj.* (Trás-M.) velho, esboroadado (fal. de utensilios de barro). (De *caco* e *oso*).

Caçougue [ka-ssó-ghu], *s. m.* ave da Africa port. (*micronisus*). [mais seguida.]

Caçoula [ka-ssó-la], *s. f.* o mesmo que *caçoila* (orth.).

Caçouro [ka-ssó-rú], *s. m.* o mesmo que *caçoiro*.

Cactaceas [ka-ktá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas que tem por typo o cacto, de formas singulares, cujas flores são perfectas, quasi sempre grandes e de cores vivas. (De *cacto* e *aceo*).

* **Cactaceo** [ka-ktá-ssi-u], *adj.* que affecta a fórma do cacto: *cacteo*. (De *cacteo* e *aceo*).

Cacteas [ká-kti-as], *s. f. pl.* o mesmo que *cactaceas* (fórma mais seguida). (De *cacto*). [cacto.]

Cacteo [ká-kti-u], *adj.* o mesmo que *cactaceo*. (De]

Cacto [ká-ktu], *s. m.* (bot.) nome commuin a todas as plantas da fam. das *cactaceas*, em geral, grandes e de cores lindas. (Do gr. *kaktos*).

Caçua [ka-ssu-ã], *s. m.* o mesmo (e melhor) que *cassua*. [Angola.]

Caçuala [ka-ku-ã-la], *s. f.* (bot.) certa planta de *Caçua*.

Caçua [ka-ku-ã-ta], *s. m.* dignitário dos sobas, na África port. [brideos (cobras).]

Caçubi [ka-ku-bi], *s. m.* reptil da fam. dos colubídeos.

Caçume [ka-ku-ê-me], *s. m.* (bot.) certa árvore angolense. [novo.]

Caçula [ka-ssú-la], *s. m.* (Bras. do S.) o filbo mais velho.

Caçula [ka-ssú-la], *s. f.* (Bras.) acto de seccar ou moer o milho no pilão, a braços. (Do quimbundo *cuçula*).

Caçulé [ka-ssu-lé], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *caçula*. [cula (mas menos us).]

Caçulo [ka-ssú-lu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *caçula*.

Caçulo [ka-kú-lu], *s. m.* (Bras.) aquelle dos gêmeos que nasceu primeiro. (Ao outro chamam-lhe *caçaça*).

Caçulo [kã-ku-lu], *s. m.* ave africana (*scopis copensis*).

Caçulucage [ka-ku-lu-kã-je], *s. m.* nome do quitoco em Minas (Brasil); planta medicinal do Brasil.

Caçumã [ka-ku-mã], *s. m.* arbusto medicinal da ilha de S. Thomé. [cumbu].

Caçumbi [ka-kuu-bi], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *caçumbu*.

Caçumbu [ka-kun-bú], *s. m.* (Bras.) enxada ou machado já gasto; metade do dia santo que vai da quinta-feira à sexta-feira da semana santa.

Caçumbu: [ka-kun-bú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *cacherim*. [gros.]

Caçumbu [ka-kun-bú], *s. m.* (Bras.) dança de *Caçumã*.

Caçuminal [ka-ku-mi-nãl], *adj.* (pbilol.) diz-se de uma classe de consoantes do alphabeto dravidico, chamadas tambem *cerebraes* (*t, d, s, z, n, l, r*). (Do lat. *caçumen*).

Caçunda [ka-kun-da], *s. f.* (Bras.) costas, costado. [(Alter. de *carcunda*).

Caçunda [ka-kun-da], *s. f.* (Bras.) especie de vibnatico.

Caçundê [ka-kun-dê], *s. m.* (Bras.) lavôr nas saias e camisas de mulher, sobre desenho que depois se faz desaparecer.

Caçundeiro [ka-kun-dei-ru], *s. m. e adj.* (Bras.) carregador; (fig.) homem da infima plebe. (De *caçunda*).

Caçundo [ka-kun-du], *s. m.* o mesmo que *carcunda*.

Caçuri [ka-ku-ri], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *figuê*.

Caçurichiche [ka-ku-ri-xi-xe], *s. m.* ave pernalta, angolense, preta.

Caçuronto [ka-ssu-rren-tu], *adj.* que tem muito curro; muito sujo; emporcalhado. (Do r. *curro*).

Cada [kã-da], *s. f. e adj. distributivo* (ou prepos. invar. segundo Gonç. Vianna), *inv.* indica que uma collectividade de pessoas ou coisas deve ser considerada separadamente em todos os individuos ou coisas que a compõem ou em todos os seus sentidos; todo qualquer de entre (pessoas ou coisas); *cada um*, *pron. indefinido*, qualquer pessoa, qualquer coisa; *cada qual*, cada um em comparação com os outros. (Do gr. *kata*?).

Cadabulho [ka-da-bú-lbu], *s. m.* (Beira) pequeno espaço de terra, que ficou sem lavra, por lhe não poder chegar o arado.

Cadaço [ka-dã-ssu], *s. m.* o mesmo que *cadarço*.

Cadafalso [ka-da-fãl-ssu], *s. m.* tablado; andaime; estrado alto, em logar publico ou praça, para actos sollemnes; estrado elevado para n'elle se executarem os condemnados; * (Açores) theatro ou casa destinada ás festas do Espirito Santo (imperios). (V. esta palavra). (Do it. *catafalco*).

* **Cadaneiro** [ka-da-nei-ru], *adj.* (Douro) que dá *cadanneiro*.

Cadanneiro [ka-da-nei-ru], *s. m.* o mesmo que *cadaneiro*. [as vezes que.]

Cadaque [kã-da-kê], *loc. conj.* cada vez que, todas as vezes.

Cadarço [ka-dãr-ssu], *s. m.* barbilho; cordão ou tecido de uma faixa; uastro; cadilho; cadaço.

Cadaste [ka-dãs-te], *s. m.* peça da pópa em que assentam as ferragens ou dobradiças do leme. (Do cast. *codaste*).

Cadastragem [ka-das-trã-jan-e], *s. f.* acto de fazer o cadastro; avaliação cadastral. (De *cadastrar* e *agem*).

Cadastral [ka-das-trãl], *adj.* relativo ao cadastro; registado em cadastro. (De *cadastro* e *al*).

Cadastro [ka-dãs-tru], *s. m.* registro publico das confrontações e valor dos predios rusticos; medida e avaliação official apontada n'aquelle registro; recenseamento dos cidadãos, segundo os seus baveres, profissão, etc.; registro biographico dos criminosos na policia. (Do b.-lat. *capistratum*).

Cadava [ka-dã-va], *s. f.* (Douro, p. ns.) conjunto dos troncos do mato, que ficam de pé depois das queimadas.

Cadaval [ka-da-vãl], *s. m.* (Douro, ant.) logar onde ficavam cadavas. (De *cadava* e *al*).

Cadaver [ka-dã-ver], *s. m.* corpo morto, especialmente o humano; (fig.) pessoa que, pela sua magreza ou definhamento, parece proxima da morte; (p. ext.) aquillo que se tornou obsoleto ou se extinguiu. (Do lat. *cadaver*).

Cadaverico [ka-da-vê-ri-ku], *adj.* relativo a cada-
ver; (fig.) muito magro ou definhado. (De *cadaver*).

Cadaveroso [ka-da-ve-rô-zu], *adj.* (des.) proprio de cada-
ver; cadaverico. (De *cadaver* e *oso*).

Cadaxo [ka-dã-xu], *s. m.* (prov.) o mesmo que *cadexo*. [niperus oxycedos.]

Cade [kã-de], *s. m.* (Bras.) especie de zimbro (*ju-*

Cadê [ka-dê], (Bras. pop.) expressão elliptica em vez de *que é d'elle*.

Cadêdo [ka-di-ã-du], *s. m.* feçbadura movel de porta, arca, mala, etc.; corrente formada de fusis. (Do lat. *catenatus*).

Cadeia (ka-dêi-a), *s. f.* corrente formada de aneis metallicos; coisa com que se pôde ligar ou prender, ligame; algemas; carcere, logar que serve de prisão; captiveiro, servidão; continuidade; successão; serie de pessoas em fila, de modo que possam passar um objecto de mão em mão; movimento de dança em que os dansantes formam cruzamento ou aneis, andando uns á volta e ao inverso de outros; prancha de madeira, atravessada em cruz, na mész do carro de bois; ponto de —, modo de coser ou bordar, em que os pontos tomam a forma dos aneis de cadeia. (Do lat. *catena*).

Cadeira [ka-dei-ra], *s. f.* assento ou banco para uma só pessoa, com costas e algumas vezes com braços; assento mais ou menos elevado d'onde o professor, o magistrado, etc., falam; (p. ext.) ramo de conhecimento, funcções ou disciplina professada pelo lente ou professor; o ensino do professor; séde; capital; (África port.) árvore de onde se extrai borracha, —, *pl.* os quadris no corpo humano. (Do lat. *cathedra*).

Cadeirado [ka-dei-rã-du], *s. m.* fila de cadeiras ligadas e encostadas á parede de um côro, de uma capella, de uma aula, etc. (De *cadeira* e *ado*).

Cadeirão [ka-dei-rão], *s. m.* cadeira mais ou menos ornamentada, e que serve de assento a mais de uma pessoa; cadeira grandc. (Augm. de *cadeira*).

Cadeirinha [ka-dei-rĩ-nha], *s. f.* cadeira pequena; liteira para uma pessoa ser conduzida ás costas ou a braços de bomem; movel de feitto especial para servir de amparo e encosto ás mulheres que andam a cavallo; jogo ou brinquedo de crianças, que consiste em duas pessoas fazerem uma cruzeta com as mãos entrelaçadas para transportar outra pessoa. (Dim. de *cadeira*).

Cadeixo [ka-dêi-xn], *s. m.* (prov.) livro velho; al-farrabio.

Cadeixo [ka-dêi-xu], *s. m.* o mesmo que *cadexo*.

Cadel-avanacu [ka-dêl-a-va-na-kũ], *s. m.* especie de palma christi do Brasil.

Cadela ou **cadella** [ka-dê-la], *s. f.* (zool.) femea do cão; (fam.) mulher má ou de mau genio. (Do lat. *ca-tella*).

Cadeleiro ou **cadelleiro** [ka-de-lêi-ru], *s. m.* (Beira) o mesmo que *femeiro*. (De *cadêlo* ou *cadêlo* e *eiro*).

Cadollinha [ka-de-li-nha], *s. f.* dim. de *cadella*.

nome de um mollusco bivalve, comestível; (Alemt.) o mesmo que *bicha-cadella*.

Cadelinhas [ka-de-li-nhas], *s. f. pl.* (pop.) fragmentos de conchas, misturadas na areia das praias. (Dim. de *cadella*).

Cadêlo ou **cadêlo** [ka-dê-lu], *s. m.* (prov. e fam.) pequeno cão, cachorro; (Minho) cruzeta de madeira, presa ao adelhão e sacudida pela mô em movimento. (Do lat. *catellus*).

Cadena [ka-dê-na], *s. f.* (Bras. do S.) meio engenhoso de tirar dos chifres do toiro, sem perigo, o laço que o prende. (Do cast. *cadena*).

Cadencia [ka-den-ssi-a], *s. f.* rythmo ou harmonia na disposição das palavras, por modo agradável ao ouvido; vocação, tendencia; regularidade de movimento; (mus.) pausa de uma phrase musical; successão de accordes que indicam a terminação final ou accidental da harmonia; suspensão da orchestra, ou acompanhamento, durante a qual o cantor ou instrumentista executa uma serie de phrases de phantasia, á vontade. (Do lat. *cadentia*).

Cadenciado [ka-den-ssi-d-du], *adj. e part. de cadenciar*; rythmico, harmonioso, que agrada ao ouvido.

Cadenciar [ka-den-ssi-ár], *v. tr.* dar cadencia a; rythmar. (De *cadencia* e *ar*).

Cadencioso [ka-den-ssi-ô-zu], *adj.* que tem cadencia; rythmado. (De *cadencia* e *oso*).

Cadeneta [ka-de-nê-ta], *s. f.* (ant.) bordado a ponto de cadeia. (Do cast. *cadena*).

Cadenilha [ka-de-ni-lha], *s. f.* (ant.) renda estreita a ponto de cadeia. (Do cast. *cadena* e *ilha*).

Cadente [ka-den-te], *adj.* que vai cahindo; que tem cadencia; decadente; estrelas *cadentes*, asteroides, aerólithos. (Do lat. *cadens*).

Caderna [ka-dêr-na], *s. f.* (heral.) reunião de quatro peças semelhantes no escudo. (Do lat. *quaterni*).

Cadernal [ka-dêr-nal], *s. m.* (naut.) moitão ou roldana multipla com mais de uma gola; aparelho para erguer pontes levadiças. (Do lat. *quaterni*).

Caderneta [ka-dêr-nê-ta], *s. f.* livrinho de lembranças; fasciculo de uma obra litteraria que se distribue assignantes. (De *caderno* e *eta*).

Caderno [ka-dêr-nu], *s. m.* porção de folhas de papel, sobrepostas, formando brochura ou livro; caderneta; livro de apontamentos; conjunto de cinco, seis ou mais folbas de papel para escripta; — de encargos, o que contém as condições de um contracto. (Do lat. *quaderni*).

Cadete [ka-dê-te], *s. m.* antiga designação dos filhos segundos de pessoas nobres; soldado nobre que gosava certos privilegios; praça de pret que cursa os estudos; (mil.) alumno que concluiu o curso do real collegio militar; o alumno militar que concluiu o 1.º anno de qualquer das escolas superiores, que habilitam para o curso das armas do exercito; o alumno militar que frequenta a escola do exercito. (Do fr. *cadet*).

Cadexo [ka-dê-xu], *s. m.* trópo de linha ou de retroz; madeixa de cabelo separada da respectiva cabelladura. (Do cast. *cadejo*).

Cadi [kã-di], *s. m.* magistrado judicial (entre os mulçumanos). (Do ar. *cadî*).

Cadilha [ka-di-lha], *s. f.* conjunto de fios da espadilha (na tecelagem).

Cadilhos [ka-di-lhus], *s. m. pl.* primeiros e ultimos fios do urdume, que não levam trama e formam uma especie de franja; franja de toalbas, tapetes, etc.; (fam) cuidados, trabalhos: quem tem filhos tem *cadilhos* (Adagio).

Cadime [ka-di-me ou seg. outros kã-di-me], *s. m.* tabuas recurvas do costado do navio, que dão volta á prôa. [(ant.) habitual. (Do ar. *cadim*.)]

Cadimo [ka-di-mu], *adj.* destro; artilioso; esperto;

Cadinhado [ka-di-nhã-du], *part. de cadinhar*.

Cadilhar [ka-di-nhãr], *v. tr.* fundir em cadinho. (De *cadinho* e *ar*).

Cadinho [ka-di-nhu], *s. m.* vaso de argilla refracta-

ria, de ferro, platina, etc., em que se fundem metaes ou outros mineraes. (De *cado*).

Cadino [ka-di-nu], *adj.* corr. de *cadimo* (em Trás-M.).

Cádmeo [kã-dmi-u], *adj.* relativo ao primitivo alphabeto dos gregos. (De *Cadmo* n. p.).

Cádmia [kã-dmi-a], *s. f.* substancia que contém zinco, ferro, etc.; zinco oxydado. (Do gr. *kadmeia*).

Cádmio [kã-dmi-u], *s. m.* metal pardo e maleavel, susceptivel de reduzir-se a folhas e fios delgados. (Do gr. *kadmion*).

Cadócho [ka-dô-xu], *s. m.* (Avintes) o mesmo que *cadexo*; pausinho ou outro objecto que serve de nucleo a um novêlo. [fundo.]

Cadoço [ka-doi-ssu], *s. m.* (Minho) aloque vasto e

Cadoira [ka-doi-ra], *s. f.* cabo de linho, amarrado nos punhos das rédes da pescada, e que serve para as alar.

Cadouço [ka-dô-ssu], *s. m.* o mesmo que *cadoço*.

Cadoura [ka-dô-ra], *s. f.* o mesmo que *cadoira*.

Cadoz [ka-dôs], *s. m.* pequena cova que serve no jogo da pela; toca; covil; casebre; (fig.) logar onde uma coisa estagna ou fica esquecida; peixe de agua doce; (Beira) homem gasto ou extenuado por doença, por excessos, etc. (Do cast. *cado*).

Cadozete [ka-du-zê-te], *s. m.* genero de peixes abdominaes de agua doce. (De *cadoz*). [bagaço.]

Cadraço [ka-drà-ssu], *s. m.* (prov.) o mesmo que

Caducante [ka-du-kan-te], *adj.* que caduca; que prescreveu. (De *caducar* e *ante*).

Caducar [ka-du-kãr], *v. intr.* fazer-se ou tornar-se caduco; perder as forças; decahir; envelhecer; invalidar-se; prescrever; tornar-se nullo. (De *caduco* e *ar*).

Caducario [ka-du-kã-ri-u], *adj.* relativo a coisas caducas. (Do lat. *caducarius*)

Caducavel [ka-du-kã-vel], *adj.* que envolve o character ou condição de caducar. (De *caducar* e *avel*).

Caducêo [ka-du-ssêu], *s. m.* o mesmo que *caduceu*.

Caduceu [ka-du-ssêu], *s. f.* vara delgada e lisa, terminando em duas asas e com duas serpentes enroscadas. (Do lat. *caduceum*).

Caducibranchio [ka-du-ssi-bran-ki-u], *adj.* (zool.) que tem branchias caducas. (De *caduco* e *branchia*).

Caducidade [ka-du-ssi-dã-de], *s. f.* qualidade ou character do que é caduco. (De *caduco* e *idade*).

Caducifero [ka-du-ssi-fe-ru], *adj.* que traz ou tem caduceu. (Do lat. *caduceum* e *ferre*).

Caduco [ka-du-ku], *adj.* que cai; que vai cair; que cai por si; que perdeu as forças ou o vigor; que perdeu o valor ou o credito; que prescreveu; transitorio; que se tornou nullo; que deixou de ser valido; (bot.) diz-se de toda a parte do vegetal, que se separa por si, desarticulando-se pela base ou peciolo. (Do lat. *caducus*).

Caecae [kai-kãi], *s. m.* (Bras.) especie de rede de pescar.

Caeiro [ka-êi-ru], *s. m.* o mesmo que *caieiro*.

Caes [kã-is], *s. m.* parte da margem de um rio ou de um porto de mar, murada, empedrada ou com tablado, e serve para embarque e desembarque de pessoas ou mercadorias; parte das estações do caminho de ferro onde os comboios recebem e descarregam mercadorias e passageiros. [Tem a mesma forma no plural.] (Do celt. *kae*). [sil.]

Caetano [ka-i-tã-nu], *s. m.* arvore silvestre do Bra-

Caeté [ka-i-tê], *s. m.* (Bras.) mato hom, grosso e alto; mato virgem; sarça; *caheté*. (Do tupi, *caã*, mato e *eté*, bom).

Caetetu [kai-te-tu ou ka-ê-te-tu], *s. m.* (zool.) mamífero pachyderme do Brasil, chamado tambem *queizada* e *porco do mato*. [cafajestada.]

Cafajestada [ka-fa-jes-tã-da], *s. f.* o mesmo que

Cafageste [ka-fa-jês-te], *s. m.* o mesmo que *cafajeste*.

Cafajestada [ka-fa-jes-tã-da], *s. f.* malta de cafajestes; acto ou dito de cafajeste. (De *cafajeste* e *ada*).

Cafajeste [ka-fa-jês-te], *s. m.* (Bras.) homem de bai-

xa condição; cafazêste; (Bras. esc.) aquella que não é estudante.

Cafanga [ka-fan-gha], *s. f.* (Bras. chul.) desdenho por o que se deseja; recusa fingida.

Cáfaru [ká-fa-ru], *s. m.* o mesmo que *cafre* (idioma).

Cáfaro [ssá-fa-ru], *adj.* o mesmo que *sáfaro*. [Aquella orthographia, mais rigorosa, é preferida hoje por alguns etymologistas.]

Cafarreiro [ka-fa-rrei-ru], *s. m.* cobrador de cafarro. (De *cafarro* e *eiro*).

Cafarro [ka-fá-rru], *s. m.* tributo que se pagava outrora na Terra Santa. (Do ar.) [jeste.]

Cafazêste [ka-fa-zés-te], *s. m.* o mesmo que *cafa-*

Café [ka-fê], *s. m.* semente do cafezeiro; infusão da semente do café depois de torrada e moída; cafezeiro; estabelecimento em que se toma café e bebidas alcoolicas; botequim; —, *adj.* (Trás-M.) aborrecido; enfadonho. (Do ar. *cahué*).

Cafeiral [ka-fi-ei-rál], *s. m.* plantação de cafei-

Cafeiro [ka-fi-éi-ru], *s. m.* arbusto sempre verde, que produz o café. (De *café* e *eiro*).

Cafeico [ka-fêi-ku], *adj.* diz-se de um acido descoberto no café. (De *café*).

Cafeina [ka-fé-i-na], *s. f.* (chim.) principio crystallizavel, que se desenvolve no café pela torrefacção. (De *café* e *ina*).

Cafelama [ka-fe-lá-ma], *s. f.* (Bras.) cafezal exten-

Cafelista [ka-fe-lis-ta], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *cafezista*. (De *café*).

* **Cafêlo** [ka-fê-lu], *s. m.* (Alg.) fragmento de ca-

Cafeona [ka-fé-o-na], *s. f.* oleo aromatico extrahido do café torrado. (De *café*).

Cafarana [ka-fe-rá-na], *s. f.* (bot.) o mesmo que

Cafesal [ka-fe-zál], *s. m.* o mesmo que *cafezal*.

Cafezeiro [ka-fe-zei-ru], *s. m.* o mesmo que *cafezeiro*.

Cafesista [ka-fe-zis-ta], *s. m.* o mesmo que *cafe-*

Café-tannico [ka-fê-tá-ni-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um acido extrahido do café. (De *café* e *tannico*).

Cafeteira [ka-fe-tei-ra], *s. f.* vaso de metal ou de loiça, em que se prepara ou serve o café. (De *café* e *eira*).

Cafezal [ka-fe-zál], *s. m.* plantação de cafezeiros;

Cafezeiro [ka-fe-zéi-ru], *s. m.* o mesmo que *cafezeiro*. (De *café* e *eiro*).

Cafézista [ka-fé-zis-ta], *s. m.* e *f.* amator de café;

—, *s. m.* proprietario de cafezal; plantador de café. (De *café*).

Cafife [ka-fi-fe], *s. m.* (Bras.) serie de contrarieda-

Cafifese [ka-fi-fi-sse], *s. f.* o mesmo que *cafifismo*. (De *café*).

Cafismo [ka-fi-fi-s-mu], *s. m.* (Bras.) estado do

Cafio [ssá-fi-u], *adj.* (p. us.) o mesmo que *sáfo*.

Cáfila [ká-fi-la], *s. f.* caravana; fila ou rédua de camelos transportando mercadorias; corja. (Do ar. *ka-fala*).

Cafões [ssa-fõens], *s. m. pl.* (Alemt.) o mesmo que

Cafoto [ka-fó-tu], *s. m.* arbusto africano, de que os negros extraem um visco para apanhar peixes; (Bras.) latrina; cloaca.

Cafral [ka-frál], *adj.* o mesmo que *cafreal*.

Cafraria [ka-fra-ri-a], *s. f.* multidão de cafres; terra de cafres. (De *cafre*).

Cafre [ká-fre], *s. m.* habitante da Cafraria; (fig.) homem perverso; bárbaro; lingua dos cafres. (Do ar. *kafir*).

Cafreal [ka-fri-ál], *adj.* relativo a cafres; proprio de cafres. (De *cafre* e *al*).

Cafirice [ka-fri-sse], *s. f.* acção propria de cafres; crueldade. (De *cafre* e *ice*).

Cafirinho [ka-fri-nhu], *s. m.* arroz preto de Timor.

Cáften [ká-ften], *s. m.* (Brasil) proxeneta.

Caftina [ka-fti-na], *s. f.* (Bras.) proxeneta. (De *casten* e *ina*).

Caftinismo [ka-fti-nis-mu], *s. m.* (Bras.) conner-

Caftismo [ka-ftis-mu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *caftinismo*. (De *casten*).

Cafua [ka-fú-a], *s. f.* cova; antro; caverna; choça.

Cafuão [ka-fu-ão], *s. m.* (Açores) tulha subterranea. (De *cafua* e *ão*).

Cafuka [ka-fú-ka], *s. f.* cova de carvão de madeira.

Cafuenfuco [ka-fun-en-fú-ku], *s. m.* nome de um mamifero de Angola.

Cafundó [ka-fun-dó], *s. m.* (Bras.) logar ermo e distante, de accesso difficil; (Bras.) o mesmo que *cafua*.

Cafundório [ka-fun-dó-ri-u], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *cafundó*.

Cafuné [ku-fu-né], *s. m.* (Bras.) estalido que se dá com a unha na cabeça de alguém, para o adormentar.

Cafungado [ka-fun-ghá-du], *part.* de *cafungar*.

Cafungar [ka-fun-ghár], *v. tr.* (Bras.) investigar; procurar com minucia. [e larapio; biltre.]

Cafunge [ka-fun-je], *s. m.* (Bras.) moleque travesso

Cafurna [ka-fúr-na], *s. f.* cafua; caverna profunda e escura. (Infl. de *furna*).

Cafús [ka-fús], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *cafusa*.

Cafusa [ka-fú-za], *s. m.* e *adj. unif.* (Bras.) filho ou filha de mulato e preta, ou de preto e mulata; descendente de preto e de indio da America.

Cafuz [ka-fús], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *cafus*.

Cafuza [ka-fú-za], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *cafusa*.

Caga [ká-gha], *s. m.* (pleb.) homem lamecha; (chul.) *s.* e *adj.* que se encoloriza com uma alcinha ou uma facecia. (De *caçar*).

Cagaçal [ká-gha-ssál], *s. m.* (pleb.) sitio onde se deitam excrementos; pessoa ordinaria. (De *cagaço*).

Cagaçal [ká-gha-ssál], *s. m.* cêrco que as toninhas fazem á sardinha quando a perseguem.

Cagaço [ka-ghá-ssu], *s. m.* (pleb.) susto; medo; terror. (De *caçar* e *aco*).

Cagada [ka-ghá-da], *s. f.* (chul.) acto de defecar;]

Cagadela [ka-gha-dé-la], *s. f.* o mesmo que *cagada*; berradela; dejecção de mosca ou de outro insecto em superficie mais ou menos limpa. (De *caçar*).

Cagado [ka-ghá-du], *part.* de *caçar*; borrado; —, *s. m.* mandrião (ave). (Do lat. *cacitus*, seg. Cornu).

Cágado [ká-gha-du], *s. m.* (melhor orth. da palavra *kágado*); especie de tartaruga de agua doce; (naut.) chapuz para os cabos do leme; —, *adj.* finório; caconso.

Cagafogo [ká-gha-fó-ghu], *s. m.* especie de abelha delgada e negra do Brasil. (De *caçar* e *fogo*).

Cagafórta [ká-gha-fó-rra], *s. f.* (Beira) o mesmo que *cacafórro*. [(De *caçar*).

Cagairo [ka-ghái-ru], *s. m.* (Beira A. pleb.) anus.]

* **Cagaita** [ka-ghái-ta], *s. f.* (Alg. chul.) cacco tirado do nariz; ranho secco. (De *caçar*).

Cagaiteira [ka-ghái-tei-ra], *s. f.* arvore frutifera do Brasil; —, *adj.* tripa *cagaiteira* (chul.) o anus. (De *caçar*).

Cagalhão [ka-ghá-lhão], *s. m.* (chul.) porção consistente de materia fecal. (De *caçar*).

Caga-lume [ká-gha-lú-me], *s. m.* (pop.) o mesmo que *pyrilampo*. (De *caçar* e *lume*).

Cagamasso [ka-gha-má-ssu], *s. m.* nome de uma erva, que se encontrava especialmente em Alcobaca.

* **Caga-na-escada** [ká-gha-na-es-ká-da], *s. m.* maricas; medroso.

* **Cagança** [ka-ghan-ssa], *s. f.* (pleb.) acto de cagar, cagada; (fig.) susceptibilidade ridicula. (De *caçar*).

Caganefa [ka-gha-né-fa], *s. f.* (gir.) espingarda.

Caganeira [ka-gha-néi-ra], *s. f.* (pleb.) o mesmo que *diarreia*; * (fig. pleb.) porção de tollices; pretenções tolas e ridiculas. (De *caçar*).

Caganeta [ka-gha-né-ta], *s. f.* (pleb.) o mesmo que *caganita*. (De *caçar*).

Caganifancia [ka-gha-ni-fan-ssi-a], *s. f.* (pleb.) insignificancia; bagatela. (Infl. de *caganita*).

Caganita [ka-gha-ni-ta], *s. f.* excremento miudo, em forma de bolinha (de cabras, ratos, etc.). (De *caçar*).

Caganito [ku-gha-ni-tu], *s. m.* (pleb.) individuo muito baixo. (Masc. de *caganita*).

- Cagao** [ka-ghão], *s. m.* (pleb.) o que evacua com frequência; (fig.) medroso; poitrão; (Bairrada) especie de milho anão ou zaburro. (De *cagar*).
- Cagar** [ka-ghár], *v. tr. e intr.* (pleb.) defecar; expellir pelo anus; (chul.) proferir (ditos, sentenças, etc.); —, *v. pr.* defecar. (Do lat. *cacare*).
- Cagarola** [ka-gha-rô-la], *s. m. e f.* (pleb.) pessoa medrosa ou assustadica; cobarde. (De *cagar* e *ola*).
- Cagarra** [ka-ghá-rra], *s. f.* (Ilha da Madeira) ave palmipede (*puffinus major*).
- Cagarrão** [ka-gha-rrão], *s. m.* (pleb.) homem medroso; penico grande; (gir.) prisão; cadeia. (De *cagar*).
- Cagarraz** [ka-gha-rrás], *s. m.* ave que é uma especie de mergulhão (*podiceps negricollis*).
- Cagarrinha** [ka-gha-rrí-nha], *s. f.* pequeno peixe de água doce. [caganefe.]
- Cagarrufa** [ka-gha-rrú-fa], *s. f.* (gir.) o mesmo que **Caga-sébo** [ká-gha-ssé-bu], *s. m.* pequena ave do Brasil; o mesmo que *caca-sébo*.
- Cagatorio** [ka-gha-tó-ri-u], *s. m.* (pleb.) latrina. (De *cagar* e *orio*).
- * **Cagazona** [ka-gha-zô-na], *s. f.* (Ribatejo, pleb.) mulher que se emprega na apanha da azeitona. (De *cagar*).
- Caginga** [ka-jin-gha], *s. f.* especie de boné em fórma de calote espherica, fabricado pelos indigenas da Africa oriental.
- Cagom** [ka-ghom], *s. m.* (Minho) o mesmo que *pisca-longa*. [tiinta.]
- Cagona** [ka-ghô-na], *s. fem.* de *cagão*; (pleb.) pros-
Cagosanga [ka-ghu-zan-gha], *s. m.* nome da *ipeca-cuanha* (no Brasil).
- Çaguão** [ssá-ghu-ão], *s. m.* o mesmo que *saguão*. [Aquelle fórma é preferida por alguns etymologistas].
- Çagueda** [ká-ghê-da], *s. f.* (Alemt.) travinca de prender o chocalho á colleira; travinca que junta a estrevenga pelas extremidades. (Fem. de *çaguedo*, por *çagado*, seg. Gonç. Vianna).
- Çagheiro** [ka-ghêi-ru], *s. m.* (pleb.) anus. (De *cagar*).
- Çaguetas** [ka-ghê-tas], *interj.* (pleb.) ora adeus! temos conversado! sebo! [quincho.]
- Çaguincha** [ka-ghin-xa], *s. m.* o mesmo que *ca-*
Çaguinchas [ka-ghin-xas], *s. m.* (pleo.) o mesmo que *cagarola*; individuo amaricado e franzino. (De *cagar*).
- Çaguincho** [ka-ghin-xu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *çaguinchas*; (pop.) o dois de paus (no baralho). (De *cagar*). [tanosa em que cresce a piassabeira.]
- Çahatinga** [ka-a-tin-gha], *s. f.* (Bras.) terra pan-
Çahête [ka-ê-te], *s. m.* certa planta brasileira de folhas largas.
- Çahida** [ka-i-da], *s. f.* (p. us.) quêda; quebrada (fal. de montes ou serras); ruina moral. (De *cahir*).
- Çahideiro** [ka-i-dei-ru], *adj.* caduco (fal. de frutas). (De *cahir* e *eiro*). [cahir e iço.]
- Çahidido** [ka-i-di-ssu], *adj.* (p. us.) caduco. (De *cahido* [ka-i-du], *adj.* que cahiu; decahido; abatido; prostrado; triste; que é devido; vencido; —s, *s. m. pl.* rendas ou rendimentos vencidos e ainda não pagos; restos; desperdicios. (De *cahir*).
- Çahimento** [ka-i-men-tu], *s. m.* acção de cahir; quêda; ruina; decadencia. (De *cahir* e *mento*).
- Çahique** [ka-i-ke], *s. m.* o mesmo que *caique*.
- Çahir** [ka-ír], *v. intr.* ir abaixo; tombar; pender; desabar; curvar-se; declinar; decahir; cessar; acontecer; coincidir com; ser surpreendido; ser enganado; descêr; dar sobre; incorrer; sujeitar-se. [Esta fórma é considerada incorrecta por alguns grammaticos que preferem a orth. *cair*; mas aquella é ainda geralmente seguida]. (Do lat. *cadere*).
- Çahiva** [ka-í-va], *s. f.* (Bras.) mato em terreno improprio para a cultura. (Do tupi *caa* e *ahiva*).
- Çahiz** [ka-ís], *s. m.* o mesmo que *cafiz*.
- Çahubi** [ka-u-bí], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *parca-çaga*. [queamento pela cal. (De *caiar* e *ação*).
- Çaição** [ka-i-a-ssão], *s. f.* acto de caiar; bran-
- Çaiada** [ka-i-á-da], *s. f.* passaro dentirostro, o mesmo que *tanjamo*.
- Çaiadeira** [ka-i-a-dei-ra], *s. f.* mulher cuja profissão é caiar. (De *caiar* e *eira*).
- Çaiadela** [ka-i-a-dé-la], *s. f.* caiação; mão ou camuada leve de cal; branqueamento da pelle com cosmeticos. (De *caiar* e *ela*).
- Çaiado** [ka-i-á-du], *part.* de *caiar*; —, *s. m.* bolo que levou uma camada branca de açúcar e clara de ovo; peixe dos Açores, chamado tambem *clérigo*.
- Çaiador** [ka-i-a-dôr], *s. m.* aquelle cuja profissão é caiar. (De *caiar* e *or*). [dela. (De *caiar* e *ura*.)]
- Çaiadura** [ka-i-a-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *caia-*
Çaiala [ka-i-d-la], *s. f.* o mesmo que *vielo*.
- Çaiané** [ka-i-a-né ou ka-i-a-nê], *s. m.* arvore oleaginosa do Brasil; (Bras. do N.) especie de palmeirs.
Çaiapiá [ká-i-a-pi-á], *s. m.* certa raiz medicinal do Brasil.
- Çaiar** [ka-i-ár], *s. tr.* branquear com cal diluida em agua; (fig.) branquear (a pelle) com cosmeticos; revestir de cal misturada com tinta; (fig.) simular; disfarçar, encobrir. (Do *r. cal*).
- Çaibos** [kan-i-bus], *s. m. pl.* peça do freio, cada um dos ferros do freio em cujas extremidades entram os torneis e d'onde pendem as redeas.
- Çaibra** [kan-i-bra], *s. f.* o mesmo que *caimbra*.
- Çaibral** [ká-i-brál], *adj.* relativo a caibros; diz-se de um prego grande com que se fixam caibros ou madeira grossa. (De *caibro* e *al*).
- Çaibro** ¹ [ká-i-bru], *s. m.* pau quadrado e grosso com que se liga o frechal á cumieira, e sobre o qual assentam as ripas; cada uma das peças da roda do carro, separadas pelo meão.
- Çaibro** ² [ká-i-bru], *s. m.* (Bras.) um par de quaesquer objectos; par de espigas de milho ligadas entre si pela propria palha.
- Çaiça** [kai-ssá], *s. f.* o mesmo que *caicara*.
- Çaiçara** [ká-i-ssá-ra], *s. f.* (Bras. do N.) estacaria; tapume; cerrado feito de ramos; curral no campo; (pop.) mulher velha e feia.
- Çaida** [ka-i-da], *s. f.* o mesmo que *cahida*.
- Çaideiro** [ka-i-dei-ru], *adj.* o mesmo que *cahideiro*.
- Çaidido** [ka-i-di-ssu], *adj.* o mesmo que *cahido*.
- Çaido** [ka-i-du], *adj.* o mesmo que *cahido*.
- Çaieira** [ka-i-ei-ra], *s. f.* fabrica de cal; logar onde se calcina a cal. (De *caiar*).
- Çaieiro** [ka-i-ei-ru], *s. m.* caiaador; operario que trabalha na fabricação da cal; servente de pedreiro que lhe ministra a cal. (De *caiar*). [afric.]
- Çaieque** [ka-i-é-ke], *s. m.* larva do salalé. (Pal.)
- Çaigeira** [ká-i-jei-ra], *s. f.* o mesmo que *caujeira*.
- Çaijeira** [ká-i-jei-ra], *s. f.* (Minho) o mesmo que *nevoeiro*. (Do lat. *caliginaria*). [loroso do cão.]
- Çaim** ¹ [ka-in], *pal. onom.* que designa o latido do-
* **Çaim** ² ou **Çain** [ka-in], *s. m.* (S. Miguel) mau homem; deshumano. (De *Çaim* n. p.).
- Çaimão** ¹ [ká-i-mão], *s. m.* especie de alligator; crocodilo da America e da China, de focinho muito comprido.
- Çaimão** ² [ká-i-mão], *s. m.* o mesmo que *caimal*.
- Çaimbas** [kan-i-bas], *s. f. pl.* (Açor.) segmentos lateraes da roda do carro (ilha de S. Miguel).
- Çaimbra** [kan-i-bra], *s. f.* contracção involuntaria do tecido muscular, bréca; —s, *pl.* o mesmo que *çambros*.
- Çaimbro** [kan-i-bru], *s. m.* (Bras.) um par de quaesquer coisas miudadas. (Infl. de *çambo*). [mento.]
- Çaimento** [ka-i-men-tu], *s. m.* o mesmo que *cahi-*
Çaimiri [ká-i-mi-rí], *s. m.* especie de sagui da America.
- Çainana** [ká-i-ná-na], *s. f.* o mesmo que *caínca*.
- Çainca** [ka-in-ka], *s. f.* (bot.) certa planta chincho-nácea do Brasil. [De *ção*].
- Çainça** [ka-in-ssa], *s. f.* o mesmo que *caínçada*.
- Çainçada** [ka-in-ssá-da], *s. f.* canzoada, bando de cães. (De *ção*). [pada. (De *ção*).
- Çainçalha** [ka-in-ssá-lha], *s. f.* o mesmo que *caín-*

Cainhar [ka-i-nhá-r], *v. intr.* latir dolorosamente (o cão). (De *caim* e *ar*). [cainho e eza].

Cainheza [ka-i-nhê-za], *s. f.* sovínice; avareza. (De]

Cainho [ka-i-nhu], *adj.* proprio de cão; (fig.) avareto, soviava; —, *s. m.* casta de uva miuhota. (De *cão*).

Cainho-branco [ka-i-nhu-bran-ku], *s. m.* casta de uva miuhota.

Cainito [kai-ni-tu], *s. m.* arvore frutifera do Brasil.

Cáio [kái-u], *s. m.* o mesmo que *caiadura* ou *caiadela*. (Contr. de *caiar*). [avelhentado. (Do *r. cair* ?)].

Caiongo [ka-i-on-ghu], *adj.* (Bras.) enfraquecido;]

Caipira [kai-pi-ra], *s. m.* (deprec.) constitucional (aas luctas civis de 1828-1834); (Minho) soviava; (Bras.) labrégo. (Alter. do tupi *curupira*).

Caipirada [kái-pi-rá-da], *s. f.* (Bras.) acto de caipira; rusticidade; e classe dos caipiras. (De *caipira*).

Caipora [kai-pó-ra], *s. m.* (Bras.) fogo fátuo; *s. m.* e *f.* (Bras.) este imaginario que percorre as estradas, tornado infelizes os que encontra; (fig.) callisto; — *adj.* infeliz. (Corr. do tupi *caipora*).

Caiporismo [kái-pu-ris-mu], *s. m.* (Bras.) má sorte, infelicidade. (De *caipora* e *ismo*).

Caique [ka-i-ke], *s. m.* pequeno navio mercante de dois mastros; nome de varias ontras embarcações. (Do turco *Caik*).

Cair [ka-ir], *v. intr.* o mesmo que *cahir*. (V. *cahir*).

Cáira [kái-ra], *s. f.* (Trás-M.) matilha. (De *cão*).

Cairel [kai-rél], *s. f.* fita; galão para debruar; debrum; borda; orla; resguardo. (Alter. de *quadrela* ?).

Cairelado [kái-re-lá-du], *part.* de *cairelar*.

Cairelar [kai-re-lár], *v. tr.* orlar de cairel; debruar. (De *cairel* e *ar*).

Cairi [kai-ri], *s. m.* (Bras.) guisado feito com gallinha, pimenta, pevide de abóhora, etc.

Cairo [kái-ru], *s. m.* filamentos rijos do involucro da noz de côco e de que se fazem cordas, tapetes, etc.; cordel que prende os testicos da serra. (Or. as.).

Cáiro [kan-i-ru], *s. m.* (Trás-M.) dente canino, colmilho. (Do lat. *canariu*).

Caissara [kái-ssá-ra], *s. f.* (Bras.) arvoredado morto, de que restam os troacos e forquilhas; molho de ramos deitados na agua para caçar peixe; (Bras. do N.) curral. (Do guar. *kaá-igá*).

Caiissima [kái-ssú-ma], *s. f.* bebida feita de mandioca cozida e fermentada.

Caité [kái-té], *s. m.* planta medicinal do Brasil.

Caitetu [kái-te-tú], *s. m.* o mesmo que *caictetu*.

Caititú [kái-ti-tú], *s. m.* (Bras.) mamífero pacbiderme da America; (Bras.) rodete com que se desmancha a mandioca.

Caiva [ka-i-va], *s. f.* (Bras.) mato ruim; paascal. (Do tupi *caá* e *aib*).

Caixa [kái-xa], *s. f.* movel quadrilongo de madeira para guardar ou transportar fato, mercadorias, dinheiro, etc.; arca; boceta; cofre; estojo; cofre forte em que os banqueiros, capitalistas, negociantes, etc., guardam diaheiro e documentos importaates; parte do theatro onde representam os actores e onde estão os camararias; (impr.) tabuleiro com divisões (caixotas) onde estão os caracteres typographicos; tampa do relógio de algeibera; encaixe; peça que resguarda outra; certa madeira ordinaria do Brasil; cylindro de um tambor; o proprio tambor; a parte da carruagem destinada aos passageiros; (comm.) compartimento onde se fazem pagamentos e se recebe diaheiro; (p. ext.) o dinheiro e valores que o negociante possui em caixa; erro de —, erro de composição typographica; açúcar de —, açúcar não mascavado; —, *s. m.* aquelle que n'uma casa commercial tem a seu cargo cobraças, pagamentos; livro em que se registam entradas e sahidas de fuados. (Do lat. *capsa*).

* **Caixa** [kái-xa], *s. f.* (ant.) moeda asiatica, equivalente a real e meio. (Talvez do tamul *kāsu*).

Caixa-d'agua [kái-xa-dá-ghu-a], *s. f.* (prov.) deposito ou mãe d'agua.

Caixamarim [kai-xa-ma-rim], *s. m.* (naut.) pequena

embarcação costeira, de dois mastros. (De *caixa* e *marinho*).

Caixão [kai-xão], *s. m.* caixa grande oblonga; atauda; feretro; (naut.) espaço entre a almeida e a cabeça do leme; (prov.) especie de armadilha para caçar; caixa grande para muiçoens. (De *caixa* e *ão*).

Caixão [kai-xão], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé.

Caixaria [kai-xa-ri-a], *s. f.* grande porção de caixas; profissão de caixa; assumptos relativos a .escripturação commercial; livro de —, livro-caixa. (De *caixa* e *aria*).

Caixas-encoiradas [kái-xas-en-kói-rá-das], *s. f. pl.* (Bairrada) o mesmo que *arcas encoiradas*.

Caixeirada [kai-xei-rá-da], *s. f.* (deprec.) grupo de caixeiros; classe dos caixeiros. (De *caixeiro* e *ada*).

Caixeiria [kai-xei-ri-a], *s. f.* o mesmo que *caixeiro*. (De *caixeiro* e *ia*).

Caixeiro [kai-xêi-ru], *s. m.* o que faz caixas; (comm.) o que nas casas commerciaes tem a seu cargo a veadá a retalho; (p. ext.) qualquer empregado do commercio. (De *caixa* e *eiro*). [(Do lat. *capsella*)].

Caixella [kai-xé-la], *s. f.* (Beira) caixa das hostias.]

Caixeta [kai-xé-ta], *s. f.* caixa pequena, boceta; (Bras.) arvore silvestre. (Dim. de *caixa*).

Caixilharia [kai-xi-lha-ri-a], *s. f.* coajunto de caixilhos. (De *caixilho* e *aria*).

Caixilho [kai-xi-lhu], *s. m.* moldura de vidros; moldura para quadro ou estampa; *pl.* (gir.) os olbos. (De *caixa* e *ilho*).

Caixilho-focal [kai-xi-lhu-fu-kál], *s. m.* o caixilho das matrizes photographicas. (De *caixilho*, *foco* e *al*).

Caixotão [kai-xu-tão], *s. m.* caixote graade; (archit.) cavidade quadrada e cheia de oratos nos tectos de luxo. (De *caixote* e *ão*).

Caixotaria [kai-xu-ta-ri-a], *s. f.* estabelecimento onde se fazem ou vendem caixotes. (De *caixote* e *aria*).

Caixote [kai-xó-te], *s. m.* caixa de mediana grandeza, mais ou menos tosca; (marcen.) a parte superior de um guarda-vestidos, antes de guarnecida. (De *caixa* e *ote*). [xotes. (De *caixote* e *iro*)].

Caixoteiro [kai-xu-têi-ru], *s. m.* fabricante de caixotes.

Caixotim [kai-xu-tin], *s. m.* (typ.) cada uma das divisões da caixa typographica. (De *caixote* e *im*).

Cajá [ká-já], *s. m.* fruto da cajazeira; a cajazeira.

Cajadada [ka-ja-dá-da], *s. f.* pancada com cajado. (De *cajado* e *ada*). [Angola.]

Cajadil [ka-ja-díl], *s. m.* nome de uma arvore de]

Cajado [ka-ja-du], *s. m.* bordão com a extremidade superior arqueada; bastão; (fig.) esteio.

Cajado-de-S. José [ka-ja-du-de-ssáo-ju-zé], *s. m.* (bot.) o mesmo que *pau ou bordão de S. José*.

Cajá-manga [ka-já-man-gha], *s. m.* especie do geacajá, aclimada no Brasil; arvore da Zambesia, de fruto comestivel e caroço espinhoso.

Cajano [ka-já-nu], *s. m.* certa planta papilionacea.

* **Cajata** [ka-já-ta], *s. f.* (Serra do Gerez) especie de cacete. (Portug., n. 3, 384).

Cajazeira [ka-ja-zêi-ra], *s. f.* (Bras.) arvore anacardiacea, chamada também *cajá* e *munguenque* em Angola. [zeira.]

Cajazeiro [ka-ja-zêi-ru], *s. m.* o mesmo que *cajá*.

Cajetilha [ka-je-ti-lha], *s. m.* (Bras. do N.) janota da cidade; peralvilho. (De *cajéta*).

Cajinga [ka-jin-gha], *s. f.* (Aagola) barrete fabricado com mabella.

Caju [ká-jú], *s. m.* (Bras.) fruta de diversas especies de cajueiro; cajueiro. (Do tupi *acaju*).

Cajuada [ka-ju-á-da], *s. f.* (Bras.) bebida refrigerante, feita com sumo de caju, agua e açúcar. (De *caju* e *ada*).

Cajueiro [ka-ju-êi-ru], *s. m.* nome commum de algumas arvores, arbustos e até plantas rasteiras, da fam. das terebiatháceas. (De *caju* e *eiro*).

Cajuri [ka-ju-ri], *s. m.* arvore da India portugueza (*phoenix silvestris*). [jueiro. (De *caju*)].

Cajuzeiro [ka-ju-zêi-ru], *s. m.* o mesmo que *ca-*

Cal ¹ [kál], *s. f.* (cbim.) protoxydo de calcio; substancia que, combinada com o acido carbonico, fórma a pedra e o marmore, e, combinada com o acido sulfúrico, fórma o gesso. (Do lat. *calx*).

Cal ² [kál], *s. f.* (Aveiro) braço da ria, cale.

Cala ¹ [ká-la], *s. f.* pequena enseada entre rochedos; abertura em frutos ou outros objectos para apreciar a sua qualidade. (De *calar*).

Cala ² [ká-la], *s. f.* corda de esparto para alar ou arastar certas rédes. [braço da ria.]

Cala ³ [ká-la], *s. f.* (Aveiro) o mesmo que *cale* ou

Calabaça [ka-la-bá-ssa], *s. f.* o mesmo que *cabaça*. (Do fr. *calabasse*).

Calabaceira [ka-la-ba-sséi-ra], *s. f.* (S. Thomé e Guiné) o mesmo que *imbondeiro*. (De *calabaça* e *eira*).

Calaboço ou calaboço [ka-la-bói-ssu], *s. m.* o mesmo que *calabouço*.

Calabouço [ka-la-bó-ssu], *s. m.* prisão subterranea; (mil.) lugar de prisão provisoria; carcere sombrio. (Do cast. *calabozo*).

Calabre [ka-lá-bre], *s. m.* corda grossa a que se prendem os alcatruzes na nora; cabo; amarra.

Calabreada [ka-la-bri-á-da], *s. f.* acção de *calabrear*. (De *calabrear*).

Calabreadura [ka-la-bri-a-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *calabreado*. (De *calabrear* e *ura*).

Calabreado [ka-la-bri-á-du], *part.* de *calabrear*.

Calabrear [ka-la-bri-ár], *v. tr.* (des.) adubar; adulterar (vinhos); preparar; perverter; enganar com dolo. (De *calabre*?). [brote. (De *calabre*).]

Calabrête [ka-la-brê-te], *s. m.* o mesmo que *cala-*

Calabrico [ka-lá-bri-ku], *adj.* relativo á Calabria. (Do lat. *calabrus*).

Calabrote [ka-la-bró-te], *s. m.* calabre pouco grosso; ponta de cabo para açoit. (De *calabre* e *ote*).

Calabroteado [ka-la-bru-ti-á-du], *adj.* (mar.) diz-se do cabo formado por nove cordões, ou por tres cabos de tres cordões cobrados. (De *Calabrote*).

Calaburço [ka-la-búr-ssu], *s. m.* (Alemt.) bilba ou infusa, com a asa e a bocca ou gargalo partidos, mas com o bojo inteiro. [da ilha de S. Domingos.]

Calaburo [ka-la-bú-ru], *s. m.* grande arvore liliacea.

Calacala [ka-la-ká-la], *s. f.* arvore do Congo, talvez o mesmo que *calaquala*.

Calaçaria [ka-la-ssa-ri-a], *s. f.* vida de calaceiro; mandriice, ociosidade. (De *calaceiro*).

Calacear [ka-la-sai-ár], *v. intr.* mandriar; viver ocioso e á custa de outrem. (De *calaceiro*).

Calaceirar [ka-la-ssei-rár], *v. intr.* o mesmo que *calacear*. (De *calaceiro* e *ar*).

Calaceiro [ka-la-sséi-ru], *s. m.* madraço, vadio; boiemo guloso; parasita; frascario, femeeiro. (Do cast. *calabazero*). [çaria.]

Calaceria [ka-la-sse-ri-a], *s. f.* o mesmo que *cala-*

Calacre [ka-lá-kre], *s. m.* (Trás-M.) divida; embaraço pecuniario.

Calada [ka-lá-da], *s. f.* cessação de ruido, silencio profundo; pela *calada*, (loc. adv.) encobertamente; a occultas. (De *calar*).

Caladamente [ka-lá-da-men-te], *adv.* silenciosamente; a occultas. (De *calado* e *mente*).

Calado ¹ [ka-lá-du], *s. m.* dialecto falado nas montanhas circumjacentes a Dilly (Timor).

Calado ² [ka-lá-du], *s. m.* porção de agua que um navio desloca para fluctuar ou navegar; espaço occupado pelo navio dentro de agua. (De *calar*).

Calado ³ [ka-lá-du], *part.* de *calar*; —, *s. m.* cala, buraco que se faz n'um fruto ou em certos objectos para lhes apreciar a qualidade. (De *calar*).

Calador [ka-la-dór], *s. m.* tripulante que deita a réde ao mar; * (Alg.) marítimo que faz parte da companhia da xavega, encarregado de guardar e guarnecer as cordas da arte. (Do gr. *kalos*?).

Caladura [ka-la-dú-ra], *s. f.* acção de calar; o mesmo que *cala*. (De *calar* e *ura*).

Calafate [ka-la-fá-te], *s. m.* operario que se occupa

em calafetar embarcações; constructor de pequenos barcos; (Bras.) vento leste, prejudicial ás embarcações. (De *calafetar*).

Calafatear [ka-la-fa-ti-ár], *v. tr.* o mesmo que *calafetar*. (De *calafate* e *ar*).

Calafetação [ka-la-fe-ta-ssão], *s. f.* o mesmo que *calafetadura*. (De *calafetar* e *ação*).

Calafetado [ka-la-fe-tá-du], *part.* de *calafetar*.

Calafetador [ka-la-fe-ta-dór], *s. m.* instrumento com que se introduz o calafeto; operario que calafeta embarcações. (De *calafetar* e *or*).

Calafetagem [ka-la-fe-tá-jan-e], *s. f.* acto ou trabalho de calafetar; estopa ou outra substancia com que se calafeta. (De *calafetar*).

Calafetamento [ka-la-fe-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *calafetagem*; obra de calafate. (De *calafetar* e *mento*).

Calafetar [ka-la-fe-tár], *v. tr.* tapar com estopa as fendas, juntas ou buracos de (embarcação); tapar com estopa, etc., as juntas de aduelas e tempos de (vasilhas); tapar com trapos, papeis, etc., a abertura ou fendas de (casas, compartimentos, etc.), para obstar á entrada do vento ou do ar. (Do ar. *kalafa*, seg. uns, do lat. *calefactare*, seg. outros).

Calafeto [ka-la-fê-tu], *s. m.* acto ou trabalho de calafetar; calafetamento; substancia (estopa, feltro, etc.) com que se calafeta; (fig.) resguardo contra o frio. (Contr. de *calafetar*).

Calafrio [ka-la-fri-u], *s. m.* contracção subita da pelle com sensação de frio; frio interior acompanhado de arrepio; arrepio. (A fórma mais correcta é *calefrio*). (De *calor* e *frio*).

Calagem [ka-lá-jan-e], *s. f.* mistura de cal na terra para certas culturas. (De *cal* e *agem*).

Calagoiça [ka-la-ghói-ssa], *s. f.* (Trás-M.) foice roçadeira de cabo curto.

Calagoiçada [ka-la-gboi-ssá-da], *s. f.* pancada com calagoiça ou com calagoiço. (De *calagoiça* e *ada*).

Calagoiço [ka-la-ghói-ssu], *s. m.* (Trás-M.) instrumento semelbante á calagoiça, mas de cabo mais comprido. [cinal da America.]

Calaguala [ka-la-gbu-á-la], *s. f.* (bot.) feto medi-

Calaim [ka-la-in], *s. m.* estanho da India. (Do ar. *calai*).

Calajar [ka-la-jár], *s. m.* certa arvore indiana.

Calala [ka-lá-la], *s. m.* chefe guerreiro em algumas tribus de Angola. [excellente madeira.]

Calalanza [ka-la-lan-za], *s. f.* arvore angolense de

Calalu [ka-la-lú], *s. m.* planta malvacea (*b. esculentus*) cujo fruto tem o nome de gambôa.

Calaluz [ka-la-lús], *s. m.* pequena embarcação indiana. [lan; durante.]

Calamaço [ka-la-má-ssu], *s. m.* antigo tecido de

Calamaleque [ssa-la-ma-lé-ke], *s. m.* melhor orth. que *salamaleque*. [violacea.]

Calamão [ka-la-mão], *s. m.* ave indiana verde e

Calamar [ka-la-már], *s. m.* certo peixe da costa algarvia. [lense.]

Calamate [ka-la-má-te], *s. m.* certo arbusto angol-

Calamba [ka-lan-ba], *s. f.* o mesmo que *calambuco* (seg. alguns dicion.; mas este ponto é duvidoso).

Calambá [ka-lan-bá], *s. m.* o mesmo que *calamba* e *calambaa*; resina d'essa arvore.

* **Calambaa** [ka-lan-bá], *s. m.* o mesmo que *calambá*. [Esta orth. encontra-se nas *Peregr.* de F. M. Pinto; Garcia da Orta chama-lhe *calambac*.] [lambuco.]

Calambuca [ka-lan-bú-ka], *s. f.* o mesmo que *ca-*

Calambuco [ka-lan-bú-ku], *s. m.* (bot.) especie de euphorbio do oriente, cuja madeira tem muitas applicações nas artes; madeira d'essa arvore. (Do mal. *calambuque*). [lambuco.]

Calambuque [ka-lan-bu-ke], *s. m.* o mesmo que *ca-*

Calameiro [ssa-la-méi-ru], *adj.* (Alg.) lisongeiro, adúlador. (Infl. de *calamaleque*?).

Calamento [ka-la-men-tu], *s. m.* acto de calar; o

mesmo que *cala*: (naut.) porção de cabo suficiente para um barco fundear. (De *calar* e *mento*).

Calamidade [ka-la-mi-dá-de], *s. f.* desgraça que affecta muita gente (inundações, peste, guerras, etc.); infortúnio publico; desastres em grande escala. (Do lat. *calamitas*).

Calamideo [ka-la-mi-di-u], *adj.* que tem forma de penna. (Do gr. *kalamos* e *eidós*).

Calamifero [ka-la-mi-fe-ru], *adj.* que tem cólmo. (Do lat. *calamus* e *ferre*).

Calamiforme [ka-la-mi-fór-me], *adj.* que tem forma de cólmo. (Do lat. *calamus* e *fórma*).

Calamina [ka-la-mi-na], *s. f.* (chim.) nome porque eram conhecidos o zinco carbonatado e o zinco hydro-silicático; terra bituminosa para purificar o cobre. (Do b.-lat. *calamina*).

Calaminar [ka-la-mi-nár], *adj.* pedra —, a calamina, reduzida a pó. (Do b.-lat. *calaminaris*).

Calamintha [ka-la-mim-ta], *s. f.* planta aromática, labiada, semelhante á hortelã-pimenta; poejo; erva maior. (Do gr. *calaminthé*).

Calamistrado [ka-la-mis-trá-du], *part. de calamis-*

Calamistrar [ka-la-mis-trár], *v. tr.* frisar, tornar crespo (o cabelo). (Do b.-lat. *calamistrum*).

Calamita [ka-la-mi-ta], *s. f.* especie de estoraque; planta fossil dos terrenos carboníferos (Do lat. *calamus*).

Calamites [ka-la-mi-tes], *s. m.* o mesmo que *calamita*. [Aquella forma é talvez preferível].

Calamitosamente [ka-la-mi-tó-za-men-te], *adv.* com calamidade; funestamente. (De *calamitoso* e *mente*).

Calamitoso [ka-la-mi-tó-zu], *adj.* cheio de calamidades; desgraçado; infausto; funesto. (Do lat. *calamitosus*).

Calamo [ká-la-mu], *s. m.* (fig. e poet.) a penna; o estylo; canna com que os antigos escreviam; caule dos cereaes; planta da fam. das arvideas; (fig. e poet.) flauta. (Do gr. *kalamos*).

Calamocada [ka-la-mu-ká-da], *s. f.* (pleb.) pancada na cabeça. (De um r. incerto e *mocada*).

Calamocar [ka-la-mu-kár], *v. intr.* dar carolos; bater na cabeça. (De *calamocada*).

Calandra [ka-lan-dra], *s. f.* máquina cylindrica para prensar, lustrar ou assetinar tecidos, papel, etc. (Do lat. *cylindrum*).

Calandra [ka-lan-dra], *s. f.* (zool.) o mesmo que *calhandra*. (Do lat. *caliendrum*).

Calandrado [ka-lan-drá-du], *part. de calandrar*;

Calandragem [ka-lan-drá-jan-e], *s. f.* operação de calandrar; lustro ou tom assetinado do papel calandrado. (De *calandrar* e *agem*).

Calandrar [ka-lan-drár], *v. tr.* lustrar, ondear ou assetinar com a calandra. (De *calandra* e *ar*).

Calandreiro [ka-lan-dréi-ru], *s. m.* operario que calandra. (De *calandra* e *eiro*).

Calango [ka-lan-ghu], *s. m.* (Bras.) especie de lagarto.

Calangro [ka-lan-ghru], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *calango*; saltador que fazia parte de uma quadrilha que infestou o Ceará, de 1873 a 1880.

Calão [ka-lão], *s. m.* linguagem especial de que usam fadistas, vadios, gatunos, etc.; gíria; geringonça. (Do cast. *caló*).

Calão [ka-lão], *s. m.* barco grande de pesca no Tejo e no Algarve; ponta de certa rede de pescar; vaso indiano de barro. [nas nozes de côco.]

Calapita [ka-la-pi-ta], *s. f.* concreção que se fórma

Calar [ka-lár], *v. tr.* arrear; fazer descer; abaxiar; metêr no fundo; collocar no logar proprio; occultar; não dizer; *v. intr.* descer; guardar silencio; não soltar palavra; emmudecer; (pesc.) lançar á agua uma rede de galeão; (Trás-M.) cortar as medranças de (melões e melancias) para que bracejem para os lados; *calar* a bocca remettêr-se a um completo silencio; *v. pr.* não soltar a menor palavra; guardar silencio; conter a voz; não responder. (Do lat. *calare*).

Calar [ka-lar], *v. tr.* abrir entalhe em (fruta, quei-

jo, etc. para verificar a qualidade); *calar* o leme (naut.) metê-lo no logar proprio para servir; —, *v. intr.* penetrar; *calar* no animo, persuadir. (Talvez do lat. *cala*).

Calástico [ka-lás-ti-ku], *adj.* o mesmo que *chalástico*. [de açafate. (Do lat. *calathus* e *fórma*).

Calathiforme [ka-la-ti-fór-me], *adj.* que tem formá

Calátide [ka-lá-ti-de], *s. f.* reunião de pequenas flores sobre um receptaculo commum. (Do gr. *kalathis*).

Calatrão [ka-la-trão], *s. m.* (t. do Fundão) mulher encorpada e feia; (t. da Bairrada) marafona, rameira reles. (Infl. de *calatrón*?). [te e cebola.]

Calatroia [ka-la-trói-a], *s. f.* (Aleit.) sôpa de azei-

Calaveira [ka-la-vêi-ra], *adj.* e *s. m.* (Aleit.) estouvado; extravagante. (Do cast. *calavera*).

Calca [kál-ka], *s. f.* ação de calcar; calcamento. (Contr. de *calcar*).

Calça [kál-ssa], *s. f.* o mesmo que *calças* (vestuario); atilho ou fita que se põe como signal nas pernas das gallinhas e outras aves para as differencar. (De *calçar*).

Calçada [kál-ssá-da], *s. f.* rua ou caminho empedrado; rua ingreme. (De *calçar*).

Calçadeira [kál-ssa-dei-ra], *s. f.* objecto em geral de chifre, cannelado, para ajudar a calçar sapatos. (De *calcar* e *eira*).

Calçado [kál-ká-du], *part. de calcar*.

Calçado [kál-ssá-du], *part. de calcar*; metido (o pé) em sapato, bota, meia, etc.; *adj.* malhado nos pés ou nas unhas (fal. de animaes); empedrado; lageado; revestido de substancia consistente; *s. m.* peça de vestuario que cobre e abriga os pés; nome commum a várias especies de botas e sapatos. (Do lat. *calceatus*).

Calçadoiro [kál-ka-dói-ru], *s. m.* logar em que se calca; pavimento da eira em que se debulham cereaes; cereaes na eira para serem debulhados; * (olar.) eira em que se tritura e amassa o barro. (De *calcar* e *oiro*).

Calçador [kál-ka-dór], *adj.* que calca; —, *s. m.* instrumento para calcar a polvora; extremidade grossa da vareta. (De *calcar* e *ór*).

Calçador [kál-ssu-dór], *s. m.* o que calça. (De *calçar*).

Calçadouro [kál-ka-dó-ru], *s. m.* o mesmo que *calçadouro*. [calçadouro.]

Calçadura [kál-ka-dú-ra], *s. f.* acto de calcar. (De *calcar* e *ura*).

Calçadura [kál-ssa-dú-ra], *s. f.* logar ou vão occupado pelo calcanhar na bota ou sapato, etc. (De *calcar*).

Calcamar [kál-ka-már], *s. m.* ave aquatica da Africa; certo passaro do Brasil. (De *calcar* e *mar*).

Calcamento [kál-ka-men-tu], *s. m.* acto de calcar. (De *calcar* e *mento*).

Calcamento [kál-ssa-men-tu], *s. m.* acto de calcar.

Calcaneano [kál-ka-ni-á-nu], *adj.* relativo ao calcâneo. (De *calcaneo* e *uno*).

Calcâneo [kál-ká-ni-u], *s. m.* o maior ósso do tarso, que fórma o calcanhar. (Do lat. *calcaneum*).

Calcanha [kál-ká-nha], *s. f.* (Bras.) varredeira de engenhos. (De *calcar*).

Calcanhar [kál-ka-nhár], *s. m.* a parte posterior do pé; a parte do calçado que cobre aquella parte do pé; dar aos *calcanhares*, fugir. (Do lat. *calcaneum*).

Calcantes [kál-kan-tes], *s. m. pl.* (gir.) sapatos; os pés. (De *calcar*).

Calção [kál-ssão], *s. m.* calças curtas que chegam até o joelho ou pouco abaixo; pennis que revestem as pernas de algumas aves; ser bom *calção*, montar bem a cavallo. (De *calca* e *ão*).

Calção [kál-kão], *s. m.* peça sobre que se apoia o eixo (nos carros de rodas de madeira); coicão.

Calcar [kál-kár], *v. tr.* pisar; comprimir com os pés; moer; contundir; amachucar á força; (fig.) desprezar; desobedecer a (lei, etc.). (Do lat. *calcare*).

Calçar [kál-ssár], *v. tr.* revestir (pés, pernas ou mãos) com o vestuario correspondente; fornecer calçado a; empedrar; calcetar; erguer com calço; revestir com ago; pôr calço a; —, *v. intr.* ajustar-se bem; ter calçado; — se, *v. pr.* prover-se de calçado; meter os pés em meias, sapatos ou botas. (Do lat. *calceare*).

Calcaré [kál-ka-ré], *s. m.* (Minho) o mesmo que *codorniz*. (Pal. onom.?).

Calcareo [kál-ká-ri-u], *adj.* que tem cal; —, *s. m.* rocha formada pelo carbonato de calcio. (Do lat. *calcareus*).

Calcario [kál-ká-ri-u], *adj.* var. preferível da pal. [calcareo.]

Calcas [kál-kas], *s. f. pl.* (gir. de Lisboa) botas. (De *calcar*).

Calças [kál-ssas], *s. f. pl.* vestuário para homem, começando na cintura, dividindo-se em dois canos que revestem as pernas e se estendem até aos pés; vestuário mais curto para mulheres. (Pl. de *calça*).

Calcedonia [kál-sse-dó-ni-a], *s. f.* (min.) variedade de ágatha cor de leite. (Do gr. *Kalkedon*, *n. p.*).

Calcedonio [kál-sse-dó-ni-u], *adj.* que tem o aspecto da calcedonia. (Masc. de *calcedonia*).

Calceiforme [kál-ssei-fór-me], *adj.* que tem forma de sapato. (Do lat. *calceus* e *forma*).

Calceolaria [kál-ssi-u-lá-ri-a], *s. f.* (bot.) planta medicinal da fam. das escrofularíneas. (Do lat. *calceolus*).

Calçês [kál-ssés], *s. m.* o mesmo que *calceç*.

Calçeta [kál-ssé-ta], *s. f.* argola ou anillo de ferro com que se prendia a perna do condenado; a pena de trabalhos forçados; —, *s. m.* forçado; grilheta; —, *s. f. pl.* (prov.) peugas. (De *calçar*).

Calçetado [kál-sse-tá-du], *part.* de *calçetar*.

Calçetar [kál-sse-tár], *v. tr.* empedrar; calçar; revestir com pedras justapostas. (De *calçeta* e *ar*).

Calçetaria [kál-sse-ta-ri-a], *s. f.* trabalho ou profissão de calçeteiro. (De *calçetar* e *aria*).

Calçeteiro [kál-sse-té-ru], *s. m.* o que trabalha no empedramento de ruas, estradas, etc. (De *calçetar*).

Calceç [kál-ssés], *s. m.* (naut.) a parte quadrada do mastro, em que encapella a enxarcia real. [calcio.]

Calcico [kál-ssi-ku], *adj.* (chim.) relativo à cal. (De *calceio*).

Calcideo [kál-ssi-dí-n], *adj.* (chim.) diz-se dos metaes semelhantes ao calcio. (De *calcio*).

Calçifero [kál-ssi-fe-ru], *adj.* o mesmo que *calcareo*. (Do lat. *calx* e *ferre*).

Calçificação [kál-ssi-fi-ka-ssão], *s. f.* (med.) ossificação anormal dos tecidos molles pela incrustação dos saes calçereos. (De *calçificar* e *ação*).

Calçificado [kál-ssi-fi-ká-du], *part.* de *calçificar-se*.

Calçificar-se [kál-ssi-fi-kár-sse], *v. pr.* tomar a consistência e a cor da cal. (Do lat. *calx* e *facere*).

Calçimetro [kál-ssi-me-tru], *s. m.* instrumento com que se aprecia a quantidade de cal n'um terreno destinado à cultura da vinha. (Do lat. *calx* e gr. *metron*).

Calçinação [kál-ssi-na-ssão], *s. f.* acto ou operação de calçar; redução a cal pelo fogo. (De *calçar*).

Calçinado [kál-ssi-ná-dn], *part.* de *calçar*.

Calçar [kál-ssi-ndr], *v. tr.* transformar em cal pela acção do fogo; reduzir a oxydos; (fig.) aquecer muito; reduzir a cinza ou a carvão. (Do lat. *calx*).

Calçinatorio [kál-ssi-na-tó-ri-u], *adj.* que serve para calçar. (De *calçar* e *orio*).

Calçinavel [kál-ssi-ná-vel], *adj.* que pode calçar-se. (De *calçar* e *avel*).

Calçinitro [kál-ssi-ni-tru], *s. m.* (chim.) azotato de cal. (Do lat. *calx* e *nitrum*).

Calcio [kál-ssi-u], *s. m.* (chim.) metal branco e amarelado extrahível da cal; metal que, combinado com o oxygeno, constitue a cal. (Do lat. *calx*).

Calcite [kál-ssi-te], *s. f.* (chim.) carbonato natural de calcareo. (Do lat. *calx*).

Calçitrapa [kál-ssi-trá-pa], *s. f.* (bot.) especie de centaura (*c. calçitrapa*); cardo estrellado.

Calco [kál-ku], *s. m.* desenho ou gravura que se reproduz, pondo-lhe em cima um papel transparente e seguindo-lhe os traços com o lapis ou a penna; papel molhado que se applica sobre uma inscripção lapidar para, pelo vestigio dos relevos, se obter uma copia. (Contr. de *calcar*).

Calço [kál-ssu], *s. m.* pedra, cunha, pedaço de madeira, de pedra, etc., que se põe debaixo de um obje-

cto para o apumar, firmar, nivelar, ou segurar; * o mesmo que *socalco*; * *calço* cimeiro, *socalco* que fica por cima dos outros; * *calço* cabeiro, o *socalco* que fica inferiormente aos outros; * *calço* fundeiro, o *socalco* que fica no fundo; (Fundão) miolo de pão; bólo mal cosido; (Douro) o mesmo que *geio*.

Calcopteros [kál-kó-pte-rus], *s. m. pl.* insectos que têm as asas bronzeadas. (De *calcio* e *pteron*).

Calcoré [kál-ku-ré], *s. m.* (Minho) o mesmo que *calcaré*. (Pal. onom.?). [calcurriada.]

Calcorreada [kál-ku-rri-á-da], *s. f.* o mesmo que

Calcorreador, calcorrear [kál-ku-rri-a-dór, kal-ku-rri-ár], o mesmo que *calcurriador, calcurriar*.

Calcórrros [kál-kó-rrus], *s. m. pl.* (prov.) sapatos. (Do cast. *calcorros*, do lat. *calceus*).

Calcos [kál-kus], *s. m. pl.* (ant.) sapatos; (gir. lib.) o mesmo que *calcantos*. (Mesma or. de *calcórrros*).

Calçotas [kál-ssó-tas], *s. f. pl.* calças curtas para banho; calções. (Dim. de *calças*). [(De *calças*).

Calçote [kál-ssó-te], *s. m.* o mesmo que *calçotas*.]

Calçudo [kál-ssú-du], *adj.* que tem as calças compridas; diz-se de uma ave que tem as pernas cobertas de pennas. (De *calça* e *udo*).

Calçulação [kál-ku-la-ssão], *s. f.* (p. us.) acto de calcular. (De *calcular* e *ação*).

Calçuladamente [kál-ku-lá-da-men-te], *adv.* com calculo. (De *calçulado* e *mente*).

Calçulado [kál-ku-lá-du], *part.* de *calcular*.

Calçulador [kál-ku-la-dór], *adj.* e *s. m.* o que calcula; encarregado dos calculos mathematicos; nome de varias machinas de medir e contar. (De *calcular* e *or*).

Calçular [kál-ku-lár], *v. tr.* computar; avaliar; contar; determinar pelo cálculo mathematico; conjecturar; predizer; prevér; presumir; meditar; —, *v. intr.* fazer calculos mathematicos. (Do lat. *calcularé*).

Calçulavel [kál-ku-lá-vel], *adj.* que se pôde calcular. (De *calcular* e *avel*).

Calçulista [kál-ku-lis-ta], *s. m. e f.* que faz calculos; calculador; interessado. (De *calculo* e *ista*).

Calculo [kál-ku-lu], *s. m.* (med.) pedra ou concreção dura, que se fórma na bexiga, nos rins, etc.; acção de calcular; computo; (math.) parte da mathematica que se occupa da resolução dos problemas arithmeticos ou algebraicos; operação para achar o resultado de certos numeros ou quantidades; (fig.) combinação; designio; plano; prognostico. (Do lat. *calculus*, de *calx*).

Calçurriada [kál-ku-rri-á-da], *s. f.* (pop.) acto de calçurriar; estopada; caminhada a pé. (De *calcurriar*).

Calçurriador [kál-ku-rri-a-dór], *s. m.* o que anda muito a pé; andariho. (De *calcurriar* e *or*).

Calçurriar [kál-ku-rri-ár], *v. intr.* (pop.) andar muito a pé; palmilhar. (De *calcar*).

Calda [kál-da], *s. f.* liquido engrossado por uma dissolução de aquecer fervido no mesmo liquido; o sumo fervido de alguns frutos, que se guarda de conservar; xarope; acto de tornar o ferro incandescente para o trabalhar; —, *pl. V.* *Caldas*. (Do lat. *calda*, por *calida*, fem. de *calidus*). [surra.]

Calda [kál-da], *s. f.* (Beira e Trás-M.) sova; tunda;]

Caldça [kál-dá-ssa], *s. f.* grande porção de caldo mal feito ou aguado; (gir.) vinho; —, *s. m.* (t. de Torres), borrachão. (De *caldo* e *ção*).

Caldagem [kál-dá-ja-ne], *s. f.* o mesmo que *calagem*.

Caldario [kál-dá-ri-u], *adj.* relativo a caldas. (Do lat. *caldarius*).

Caldas [kál-das], *s. f. pl.* fontes de aguas thermaes; o lugar onde nascem essas aguas. (Pl. de *calda*).

Caldeação [kál-di-a-ssão], *s. f.* acto de caldear; (cervej.) operação, que consiste em embeber de agua quente a farinha de malt. (De *caldear* e *ação*).

Caldeado [kál-di-á-du], *part.* de *caldear*; —, *adj.* diz-se dos ferros submettidos a uma ou mais caldas; temperado.

Caldeamento [kál-di-a-men-tu], *s. m.* acto ou operação de caldear; caldeio. (De *caldear* e *mento*).

Caldear [kál-di-ár], *v. tr.* tornar rubro por meio de

fogo; pôr em brasa; temperar; ligar (duas substâncias metálicas) incandescentes; misturar, juntando água ou outro líquido. (De *caldo* e *ear*).

Caldeia-quina [kál-dêi-a-ki-na], *s. f.* (hot.) planta da serra de Cintra. [to. (Contr. de *caldear*).]

Caldeio [kál-dêi-u], *s. m.* o mesmo que *caldeamen-*

Caldeira [kál-dêi-ra], *s. f.* grande recipiente metálico para aquecer água, produzir vapor, cozinhar alimentos, etc.; depressão do terreno no fundo de cisterna, tanque, lagóia, etc.; cova á roda dos pés das árvores, para juntar águas de régua, etc.; * (olar.) interior do forno, onde se cozem as peças de olaria; (ant.) insignia dos ricos-homens que mantinham gente de guerra; cada um dos dois compartimentos inferiores do caldeiro, nas marinhas do Sado; pequena enseada ou ahrigo dos ventos; pequena doca ou ahrigo natural para embarcações pequenas. (Do lat. *caldaria*).

Caldeirada [kál-dêi-rá-da], *s. f.* porção de líquido que se deita na caldeira; pancada de água; porção de líquido que se despeja de um vaso; guisado de peixe em caldeira, panelão ou tacho; * peixe reservado para a refeição dos pescadores da companhia; (vin.) escaldão, porção de mosto aquecido em separado para depois esperar com ella a fervura do vinho; (pop.) misturada, mistiforio. (De *caldeira* e *ada*).

Caldeirão [kál-dêi-rão], *s. m.* caldeira grande; depósito que recebe as águas do governo da salina, para a distribuir pelas peças; (Bras. do N.) tanque natural nos lagédos, onde se renne a água pluvial; redomoinho nos rios; (Bras. do S.) excavação feita no campo ou nas estradas pela chuva ou pelo piso de animaes; signal de suspensão usado na musica (☉); cadencia. (De *caldeira* e *ão*).

Caldeireiro [kál-dêi-rei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de caldeiras ou utensilios de metal; (Bras.) o que trabalha nas caldeiras dos engenhos de açúcar; concertador ambulante de caldeiras, tachos, etc.; * cozedor de cortiça. (De *caldeira* e *eiro*).

Caldeirinha [kál-dêi-ri-nha], *s. f.* caldeira pequena; vaso de água henta; (Alg.) o mesmo que *megengra*. (Dim. de *caldeira*).

Caldeiro [kál-dêi-ru], *s. m.* vaso com que se tira a água das cisternas, poços, etc.; pequena caldeira para cozinhar; vaso de cohre, em que se metem as rédes de pesca em infusão; segunda bacia rectangular (nas salinas) separada do viveiro por um dique; o mesmo que *algibê*. (Do lat. *caldarius*).

Caldeiro [kál-dêi-ru], *adj.* toiro *caldeiro*, o que tem as hastes um tanto baixas e menos unidas que as dos gsiolos.

Caldêta [kál-dê-ta], *s. f.* especie de sôpa com ameijoas e vários adubos (Algarve). (De *caldo* e *eta*).

Caldivana [kál-di-vá-na], *s. f.* o mesmo que *caldaça*. (De *caldo*).

Caldo [kál-du], *adj.* quente; que está em brasa; que chegou ao ruhero. (Do lat. *calidus*).

Caldo [kál-dú], *s. m.* substancia liquida e alimenticia preparada pela cocção de carne ou qualquer adubo, em geral com legumes, gordura, etc.; * (prov) hortaliça, couves; (gir. de estud.) cshação; *caldo verde*, caldo feito de couves mal fervidas em água aduhada com azeite ou banha. (Do lat. *caulis*? do lat. *calidus*?)

Caldoça [kál-dó-ssa], *s. f.* caldo pouco substancial. (De *caldo*?). [dapa. (De *caldo*?).]

Caldoorro [kál-dò-rru], *s. m.* (pop.) o mesmo que *cal-*

Calducha [kál-dú-xa], *s. f.* (pop.) o mesmo que *caldaça*. (De *caldo*).

Calduo [kál-dú-du], *s. m.* (Beira) especie de caldo ou pureia feita de castanhas piladas, que se serve á sobre-mesa. (De *caldo*).

Cale [ká-le], *s. f.* régua ou encaixe em peça comprida (snaloga á calha da azenha); (t. de Aveiro) cada uma das vias fluviaes, mais haixas e fundas que os esteiros e dependentes da ria. (Mesma or. de *calha*).

Caleadela [ka-li-a-dê-la], *s. f.* acto de calear. (De *calear* e *ela*).

Calear [ka-li-á-du], *part.* de *calear*; caiado.

Calear [ka-li-ár], *v. tr.* (Minho) o mesmo que *caiar*. (De *cal*).

Caleça [ka-lê-ssa], *s. f.* sége propria para jornada; calêche. (Do hohemio *kalésa*).

Caleceiro [ka-le-ssêi-ru], *s. m.* guia ou conductor de caleça. (De *caleça* e *eiro*).

† **Caleche** [ka-lê-xe], *s. f.* carruagem de quatro rodas e dois assentos, aberta por diante; caleça; (Porto) nome improprio dado ao *char-à-bancs*. (Pal. fr.).

Caleço [ka-lê-ssu], *s. m.* (gir.) quartilho; (Alemt.) copo de vinho. (De *cale*).

Calefacção [ka-le-fá-ssão], *s. f.* (med.) acto ou operação de aquecêr; aquecimento. (Do lat. *calefactio*).

Calefaciente [ka-le-fá-ssi-en-te], *adj.* (med.) que faz aquecêr; que reanima o calor natural. (Do lat. *calefaciens*).

Calefrio [ka-le-fri-u], *s. m.* o mesmo que *calafrio*. [Aquelle fórma é preferivel].

Calei [ka-lei], *s. m.* (Angola) individuo que, junto de alguns sohas, dá audiência permanente ao povo.

Caleidoscopio [ka-lei-dós-kó-pi-u], *s. m.* instrumento recreativo, formado de pequenos espelhos inclinados, e que, a cada movimento, apresenta imagens variadas e bonitas. (E' preferivel esta orth. a *kaleidoscopio*. Do gr. *kalos*, *eidos* e *skopein*).

Caleira [ka-lei-ra], *s. f.* cano para esgôto das águas do telhado; telha; tronco com um sulco profundo para escoamento de liquidos; queija; adelhão; peça de madeira em fórma de telha. (De *cale* e *eira*).

Caleiro [ka-lei-ru], *s. m.* o mesmo que *caleira*; * (Trás-M.) goteira do telhado. (De *cale* e *eiro*).

Caleiro [ka-lei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de cal; (Bairrada) o que tem fornos de cal por sua conta; operario dos fornos de cal. (De *cal* e *iro*).

Calêma [ka-lê-ma], *s. m.* ondulação do mar propria da costa africana e em especial de S. Thomé; arrehentação do mar na costa por effeito da ondulação vinda do largo. [Aquelle orth. é prefer.]

Calema [ssa-lê-ma], *s. f.* o mesmo que *salema*.

Calembe-lembe [ka-len-he-len-he], *s. m.* (hot.) certa planta aquatica.

Calembr [ka-len-búr], *s. m.* (neol.) jogo de palavras fundado na semelhança do som, e que dá logar a equívocos. (Do fr. *calembour*).

Calemburista [ka-len-bu-ris-ta], *s. m.* o que faz calemburs; o que gosta de gracejar equivocadamente. (De *calembur*).

Calemute [ka-le-mú-te], *s. m.* o mesmo que *calamute*.

Calendario [ka-len-dá-ri-u], *s. m.* tahella ou folhinha em que se indicam os dias, semanas e mezes do anno, festas religiosas, phases da lua, etc.; almanaque. (Do lat. *calendarium*).

Calendarista [ka-len-da-ris-ta], *s. m.* o que compôi calendarios. (De *calendario*).

Calendas [ka-len-das], *s. f. pl.* primeiro dia do mez (entre os romanos); para as — gregas, nunca. [Porque os gregos não tinham calendas]. (Do lat. *calendar*)

Calendula [ka-len-du-la], *s. f.* (hot.) planta chamada vulgarmente *maravilhas* (c. *officinalis*).

Calenduláceas [ka-len-du-lá-ssi-as], *s. f. pl.* (hot.) familia de plantas, cujo typo é a calendula. (De *calendulaceo*).

Calendulaceo [ka-len-du-lá-ssi-u], *adj.* semelhante ou relativo á calendula. (De *calendula* e *aceo*).

Calendulado [ka-len-du-lá-du], *adj.* calendulaceo; (pharm.) preparado com calendula. (De *calendula*).

Calendulina [ka-len-du-li-na], *s. f.* substancia extrahida da calendula. (De *calendula* e *ina*).

Calentura [ka-len-tú-ra], *s. f.* accesso fehril com delirio, que ataca ás vezes os navegantes, nas regiões intertropicaes. (Do cast. *calentura*).

Calepino [ka-le-pi-nu], *s. m.* (p. us.) vocabulario; agenda. (De *Calepino* n. p. de certo dicionarista).

Calha [ká-lha], *s. f.* sulco, rego ou encaixe n'uma peça comprida de madeira, pedra, metal, harro, etc.,

para facilitar o curso de liquido ou de qualquer objecto; cale; carril de caminho de ferro; carril sulcado (n'alguns systemas de tramways); espaço entre os paulitos, no jogo de bilhar ou da bola; jogo de rapazes, que consiste em lançar um disco de loiça ou de ferro, impellido-o com o pé pelas divisões traçadas na terra para esse fim; o proprio disco; * viga forte e larga, chamada tambem *draga*. (Do lat. *callis*).

Calhadoiro [ka-lha-dói-ru], *s. m.* logar em que os jogadores da bola firmam os pés. (De *calhar* e *oiro*).

Calhadouro [ka-lha-dó-ru], *s. m.* o mesmo que *calhadoiro*. (De *calhar*).

Calhamaço [ka-lha-mú-ssu], *s. m.* (pop.) livro grande e antigo; panno grosso de linho, canhamaço; (chnl.) mulher gorda e feia; calhastroz. (Corr. de *canhamaço*).

Calhamandreiro [ka-lha-man-drei-ru], *s. m.* (Trás-os-M.) membro do partido legitimista.

Calhambeque [ka-lhan-bé-ke], *s. m.* pequena embarcação costeira; (pop.) carruagem velha e desageitada.

Calhambola [ka-lhan-bó-la], *s. m. e f.* (Bras.) pessoa escrava que fugiu para o sertão. (Do *tupi*).

* **Calhança** [ka-lhan-ssa], *s. f.* (typ.) nome generico dos claros e aproveitamentos; trabalho que dá vantagem ao typographo. (De *calhar*).

* **Calhancar** [ka-lhan-kár], *v. intr.* (pop. no Algarve) ir para fóra; partir; rodar. (De *calha*).

Calhandra [ka-lhan-dra], *s. f.* especie de cotovia, de bico forte e voo rasteiro. (Do gr. *kalandra*).

Calhandreira [ka-lhan-drei-ra], *s. f.* mulher que despeja calhandros. (Fem. de *calhandreiro*).

Calhandreiro [ka-lhan-drei-ru], *s. m.* o que despeja calhandros. (De *calhandro* e *eiro*).

Calhandro [ka-lhan-dru], *s. m.* grande vaso cylindrico onde se juntam immundicies; bispote grande. (Do b.-lat. *calandra*?).

Calhão [ka-lhão], *s. m.* segunda das divisões traçadas no chão, para o jogo da calha. (De *calha* e *ão*).

Calhão [ka-lhão], *s. m.* var. orth. de *calhau*.

Calhar [ka-lhá], *v. intr.* entrar em calha; caber em cavidade; encaixar-se facilmente; correr pela calha; ajustar-se; vir ou succeder a tempo; acontecer; ser opportuno; ser proprio; coincidir; (gir.) aprazêr. (De *calha*).

Calhastriz [ka-lhas-tris], *s. f.* (t. de Avintes) mulher alta e desageitada, estafermo. (V. *calhastroz*).

* **Calhastroz** [ka-lhas-trós], *s. m.* (t. de Avintes e do Porto) pessoa alta e desageitada; estafermo; calhamaço. (Augm. de *canhestro*, seg. J. Moreira).

Calhau [ka-lháu], *s. m.* fragmento de rocha dura; pedra *sola*; pedra grande, balazio; * (typ.) claro que se colloca ao pé das paginas incompletas. (Provençal *calhau*, ou seg. Gonç. Vianna, de *calho*, *calculus*, *calclum*.) [reda; carreiro. (Do lat. *callis*.)]

Calhe [ká-lhe], *s. m.* calha; rua estreita; viella; ve-

Calheta [ka-lhé-ta], *s. f.* enseada ou angra estreita. (De *cala*).

Calhoada [ka-lhu-á-da], *s. f.* monte de calhaus; pancada com calhau; (Beira) quéda no solo ou sobre pedras. (De *calhau* e *ada*.) [que *colondro*.]

Calhondro [ka-lhon-dru], *s. m.* (prov.) o mesmo

Calhorda [ka-lhór-da], *s. m. e adj.* (mais us. no pl.) homem desprezivel; troca-tintas, patife.

Calhordas [ka-lhór-das], *s. e adj.* o mesmo que *calhorda*.

Calhorra [ka-lhó-rra], *s. m.* (Fundão) farricoco, que vai ádianta na procissão dos Passos, e que, de quando em quando, toca uma buzina; *côca* (no Algarve).

Calhostros [ka-lhós-trus], *s. m. pl.* (Alemt.) primeiro leite das fêmeas de certos animaes (burra, cabra, etc.).

* **Cali** [ká-li], *s. m.* (Afri. or. port.) panela d'agua. (Do malaio *kuáli*?) [lybeado.]

Calibeado [ka-li-bi-á-du], *adj.* o mesmo que *cha-*

Calibrado [ka-li-brá-du], *part.* de *calibrar*.

Calibrador [ka-li-bra-dór], *s. m.* padrão com que se

mede o calibre das boccas de fogo, de quaesquer tubos ou projecteis, etc.; instrumento agricola para separar as sementes. (De *calibrar* e *or*).

Calibrar [ka-li-brár], *v. tr.* dar o calibre a; medir ou verificar o calibre de (armas ou projecteis). (De *calibre* e *ar*).

Calibre [ka-li-bre], *s. m.* diametro da alma das bocas de fogo ou de tubos cylindricos; capacidade de nm tubo; diametro ou péso dos projecteis determinado pelo diametro da hocca de fogo; (p. us.) capacidade de um vaso; dimensão; tamanho; calibrador; (constr.) utensilio recortado na madeira ou chapa metallica para molhar gesso ou estuque; * (typ.) peça para verificar a altura de gravuras, letras, etc. (Do ar. *kalib*).

Calíça [ka-li-ssa], *s. f.* fragmentos de argamassa, cal, gesso, etc., que se soltam das paredes, tectos e das casas velhas; * (gir. de Lisboa) dinheiro em prata. (De *cal* e *ica*).

Calíçada [ka-li-ssá-da], *s. f.* (Bairrada) porção de calíço; pancada com calíço. (De *calíço* e *ada*).

Calicanti [ka-li-kan-ti], *s. m.* arvore indiana semelhante ao pau-ferro, (*acacia sundra*).

Calice [ká-li-sse], *s. m.* vaso, que na missa serve para a consagração do vinho; vaso de heber com um pé; (bot.) planta solanea (*datura arborea*), chamada *tronbelão branco*. (Do lat. *calix*).

Calice [ká-li-sse], *s. m.* (bot.) involuero da flor onde se contém a corolla e os orgãos sexuaes. (Do lat. *calyx*).

Caliciado [ka-li-ssi-á-du], *adj.* (bot.) envolto n'um calice. (De *calice*).

Calicifloras [ka-li-ssi-fló-ras], *s. f. pl.* (bot.) classe de plantas, cuja corolla polypetalta se insere com os estames sobre o calice. (De *calice* e *flor*).

Calice [ka-li-ssi-fló-ru], *adj.* (bot.) que tem um calice semelhante a uma corolla. (De *calice* e *flor*).

Caliciforme [ka-li-ssi-fór-me], *adj.* que tem fórma de calice. (De *calice* e *forma*).

Calicinal [ka-li-ssi-nál], *adj.* o mesmo que *calicinar*. (De *calicino* e *al*).

Calicinar [ka-li-ssi-nár], *adj.* relativo ao calice das flores. (De *calicino* e *ar*).

Calicinea [ka-li-ssi-ni-a], *adj. fem.* de *calicino*.

Calicino [ka-li-ssi-ni-u], *adj.* o mesmo que *calicino*. (De *calice*).

Calicino [ka-li-ssi-nu], *adj.* relativo ou pertencente ao calice das flores. (De *calice* e *ino*).

Calíço [ka-li-ssu], *s. m.* (Alg.) variedade de calcáreo tufozo, leve e resistente, empregado na construção de abobadas, peitoris, etc.; (Bairrada) o mesmo que *calíça*; torrão. (Masc. de *calíça*).

Calculado [ka-li-ku-lá-du], *adj.* que tem calculo. (De *calculo* e *ado*.) [flores. (Do lat. *calculus*.)]

Calculo [ka-li-ku-lu], *s. m.* pequeno calice (das

Calido [ká-li-du], *adj.* quente; ardente; sanguineo; fegoso. (Do lat. *calidus*).

Calidoscópio [ka-li-dós-kó-pi-u], *s. m.* [Orth. que, segundo alguns etymologos, deve substituir *kaleidoscopio*, que é incorrecta.] [mano. (Do ar. *khalifa*.)]

Califa [ka-li-fa], *s. m.* chefe ou soberano muçul-

Califado [ka-li-fá-du], *s. m.* jurisdicção de califa; territorio governado por um califa; funcções ou tempo que dura o governo do califa. (De *califa* e *ado*).

Califero [ka-li-fe-ru], *adj.* (Bairrada) diz-se do forno em que se fabrica a cal. (De *cal* e lat. *ferre*).

Californica [ka-li-fór-ni-ka], *s. f.* especie de videira, cujos cachos têm bagos pequenos; * (Alemt.) carreta que pode ser despejada, saltando-se do cabeçalho e tabuleiro. (De *California* n. p.).

Caligante [ka-li-ghan-te], *adj.* (poet.) que turva a vista; que causa vertigens. (Do lat. *caligans*).

Caligim [ka-li-jan-ê], *s. f.* nevoeiro denso; trevas; escuridão profunda; nevoa nos olhos; cataracta. (Do lat. *caligo*).

Caliginoso [ka-li-ji-nó-zu], *adj.* muito denso e escuro; tenebroso. (Do lat. *caliginosus*).

Caligula [ka-li-ghu-la], *s. f.* (zool.) pelle que cobre o torso das aves. (Do lat. *caligula*).

* **Calilu** [ka-li-lú], *s. m.* nome que os indígenas de S. Thomé dão ao *caruru*.

Calim [ka-lim], *s. m.* liga de chumbo e estanho, feita na China; estanho de Sião e Malaca. (Mesma or. de *calaim*).

Calimba [ka-lin-ha], *s. f.* primeiro enredo do saco, no aparelho da chavega. (Or. inc.). [*calimba*.]

Calimbá [ka-lin-bá], *s. m.* (Bras.) o mesmo que

Calimbê [ka-lin-bê], *s. m.* especie de tanga dos negros da Guiana.

Calime [ka-li-me], *s. m.* a parte delgada do navio, entre a linha de agua e o gio grande.

Calimeira [ka-li-mei-ra], *s. f.* pequena lancha que acompanha o copo da armação de pesca do atum e sardinha. (De *calime* e *eira*).

Calinada [ka-li-ná-da], *s. f.* acto ou dito proprio de calino; tolice; parvoice; asneira. (De *calino* e *ada*).

Calinda [ka-lin-da], *s. f.* dança dos negros creoulos da America.

Calinite [ka-li-ni-te], *s. f.* (chim.) alumen potassico ou pedra ume (empregada como adstringente).

Calino [ka-li-nu], *s. m.* e *adj.* (neol.) estúpido; bronco; que diz asneiras ou parvoices. (Do fr. *calin*).

Calique [ka-li-ke], *s. m.* (gir.) dinheiro.

Calis [ká-lis], *s. m.* var. orth. da pal. *calix*.

Calite [ka-li-te], *s. m.* (Minho, pop.) casta, raça. (Infl. do lat. *qualitas*). [*calix*.]

Calix [ká-lis], *s. m.* o mesmo que *calice*.

Caliz [ka-lis], *s. m.* (Bras.) cale de madeira, usada nos engenhos de açucar. (De *cale* ou de *calha*).

Callaico [ka-lái-ku], *adj.* relativo á Gallicia (hoje Galliza e Minho); gallego; —, *s. m. pl.* antigos habitantes da região, que hoje comprehende a Galliza e entre Douro e Minho. (Do lat. *callaici*).

Calleira [ka-lei-ra], *s. f.* (Alemt.) peça de coiro, com que os ceifeiros revestem a chave da mão esquerda, para resguardá-la dos golpes da foice.

Calleja [ka-lé-ja], *s. f.* (ant. e us. em Trás-M.) pequena rua; viella; azinhaga. (Do ant. port. *calle* e *aja*).

Callejado [ka-le-já-du], *part.* de *callejar*; calloso; endurecido; (fig.) insensível. [*callejar* e *or*.]

Callejador [ka-le-ja-dór], *adj.* que calleja. (De

Callejar [ka-le-jár], *v. tr.* produzir callos em, tornar calloso; endurecer; (fig.) tornar insensível; —, *v. intr.* criar callo (no. pr. e fig.) (De *callo* e *ejar*).

Callejo [ka-lé-ju], *s. m.* (Beira) pequena rua; viella, travessa. (De *calle* e *ejo*).

Callichromo [ka-li-kró-mu], *adj.* que tem cores bellas; —, *s. m. pl.* genero de passaros de lindas cores. (Do gr. *kallos* e *khroma*).

Callicida [ka-li-ssi-da], *s. m.* medicamento que amolece ou destrói os callos; coricida. (Do lat. *callum* e *caedere*).

Calligraphia [ka-li-ghra-fi-a], *s. f.* arte de escrever bem á mão; maneira de escrever. (De *calligrapho*).

Calligraphico [ka-li-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo ou pertencente á calligraphia. (De *calligraphia* e *ico*).

Calligrapho [ka-li-ghra-fu], *s. m.* o que escreve á mão muito bem. (Do gr. *kallos* e *graphein*).

Callipedia [ka-li-pe-dá-a], *s. f.* arte ou conjunto de conselhos para a procriação de filhos formosos. (Do gr. *kallos* e *paídos*). [*pedia*. (De *callipedia* e *ico*)].

Callipedico [ka-li-pé-di-ku], *adj.* relativo á calli-

Callipygio [ka-li-pi-ji-u], *adj.* o mesmo que calli-

pygo. [*callipygo* [ka-li-pi-ghu], *adj.* que tem formosas nadegas, (epitheto de Venus). [Esta orth. é preferivel a *callipygia*]. (Do gr. *kallos* e *pygè*).

Callista [ka-lis-ta], *s. m.* aquelle que cura ou extrai callos, pedicuro. (De *callo* e *ista*).

Callisthenia [ka-lis-té-ni-a], *s. f.* collecção de preceitos gymnasticos para o desenvolvimento physico do cexo feminino. (Do gr. *kallos* e *sthenos*).

* **Callisthenico** [ka-lis-té-ni-ku], *adj.* relativo á callisthenia. (De *callisthenia* e *ico*).

Callisto [ka-lis-tu], *s. m.* e *adj.* (fam.) individuo a cuja presença o jogador attribue a sua má sorte; cai-pora.

Callo [ká-lu], *s. m.* endurecimento da pelle causado por compressão ou atrito continuado; callosidade; pequeno tumor duro nos tornozelos ou nos dedos dos pés; substancia dura que une os ossos fracturados; crosta dura que se fórma no sitio da fractura de um osso; cicatriz; espessura coriacea num ponto da superficie de qualquer orgão; (Douro) endurecimento em roda das videiras pelas raizes das varas que se cortaram na poda; calo; (fig.) insensibilidade causada pelo habito; o mesmo que *calotte*; extremidade dos ramos da ferradura. (Do lat. *callum*).

Callo [ká-lu], *s. m.* pão de —, pão de massa muito espessa que não apresenta buracos depois de partido.

Callocephalo [ka-lu-ssé-fa-lu], *s. m.* (zool.) mamífero da ordem das phocas. [(Pal. Lund.).]

Callongo [ka-lon-ghu], *s. m.* arvore de Angola.

Callosidade [ka-lu-zi-dá-de], *s. f.* dureza callosa; qualidade do que é calloso; produção dura desenvolvida n'algumas partes do corpo de certos animaes (macacos, etc.); saliencia aspera á superficie de algumas plantas. (De *calloso* e *idade*).

Calloso [ka-ló-zu], *adj.* que tem callos; callejado; (anat.) corpo —, parte interna do encephalo, que fórma uma banda medullar entre os dois hemispheros cerebraes. (Do lat. *callosus*). [de tear aos indios.]

Callua [ka-lú-a], *s. f.* peça de madeira que serve

Calma [ká-ma], *s. f.* calor da atmosphera; hora do dia em que ha mais calor; calma; cessação da agitação no mar; serenidade; bonança; quietação; acalmção; inacção. (Do gr. *kauma*).

Calmade [kal-má-du], *part.* de *calmar*.

Calmante [kal-man-te], *adj.* que acalma; mitigante; que tranquilliza; —, *s. m.* medicamento que mitiga as dores on excitações nervosas. (De *calmar*).

Calmar [kál-már], *v. tr.* o mesmo que *acalmar*. (De *calma* e *ar*).

Calmar [kál-már], *s. m.* mollusco cephalópodo, chamado vulgarmente *choco*; gen. de molluscos cephalópodos. (Do lat. *calamarius*).

Calmar [kál-már], *v. tr.* (gir.) espancar; bater em.

Calmaria [kal-mári-a], *s. f.* cessação do vento e do movimento das ondas; calma; calor sem vento; (fig.) acalmção. (De *calma* e *aria*). [(De *calmo* e *aria*)].

Calmeirão [kál-mei-rão], *adj.* (gir.) preguiçoso.

Calmeiro [kal-mei-ru], *adj.* diz-se da embarcação que navega com pouco vento. (De *calmo* e *eiro*).

Calmo [ká-mu], *adj.* quente; calmoso; que está em calma; sereno. (De *calma*).

Calmom [kál-mon], *s. m.* (Guiné port.) metade de cabaça ornamentada, e que serve para os pretos beberem, tirarem agua, etc.

Calmorreado [kal-mu-rrí-á-du], *part.* de *calmorrear*.

Calmorrear [kál-mu-rrí-ár], *v. tr.* (chul.) espancar. (Mesma or. de *calmar*).

Calmoso [kal-mó-zu], *adj.* quente; ahafadiço; em que ha calma ou calor. (De *calma* e *oso*).

Calmuco [kal-mú-ku], *s. m.* lingua uralo-altaica da Asia do norte, falada por algumas tribus mongolicas, na China.

Calmurrado [kal-mu-rrí-du], *part.* de *calmurrar*.

Calmurrar [kal-mu-rrár], *v. tr.* o mesmo que *calmorrear*.

* **Calo** [ká-lu], *s. m.* (Alemt.) extensão de terreno argiloso, encravado entre outras formações de terreno; grossura de terra, entremada e presa pelas raizes das varas; calo.

* **Caló** [ka-ló], *s. m.* linguagem dos ciganos; cigano do genero masculino. *Pl. calés*; fem. sing. *cali*.

Caloete [ka-lu-é-te], *s. m.* o mesmo que *caluete*. Esta ultima orth. é a prefer.].

Calogio [ka-ló-ji-ú], *s. m.* (Bras.) quarto escuro para entrevistas amorosas; zungu.

Caló-gondó [ka-ló-ghon-dô], *s. m.* pequena arvore da Índia portuguesa.

Caloiro [ka-ló-i-ru], *s. m. e adj.* estudante de preparatórios (especialmente em Coimbra); (fig.) acanhado. (Do lat. *baccalaureus* ?).

Caloji [ka-lu-ji], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *zungu*.

Calôlo [ka-ló-lu], *s. m.* arvore de Angola (*phoenix spinosa*).

Calombo [ka-lon-hu], *s. m.* (Bras.) tumor, inchaço duro; (Bras.) coagulo; sangue, leite ou qualquer liquido coagulado; * (Minho) abobora. [colondro.]

Calombro [ka-lon-hru], *s. m.* (prov.) o mesmo que [Calombro]

Calomel [ka-lu-mél], *s. m.* proto-chloreto de mercúrio (na antiga chimica). (Do gr. *kallos e melas*).

Calomelanos [ka-lu-me-lá-nus], *s. m. pl.* sub-chloreto de mercúrio, empregado como anti-syphilitico, etc. (De *calomel e ano*).

Calona [ka-ló-na], *s. f.* (gir.) mulher desprezível, marafona. (De *calão, cigano*). [Angola.]

Calonde [ka-lon-de], *s. m.* arhusto leguminoso de [Angola.]

Calondro [ka-lon-dru], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *colondro*.

Calor [ka-lór], *s. m.* a causa dos phenomenos caloríficos (do aquecimento, da dilatação dos corpos, da sua passagem do estado solido ao liquido e ao de vapor); sensação particular como a que nos causa a proximidade do fogo; calma; estado do que se acha quente; elevação de temperatura produzida pelo sol; (fig.) ardor; vehemencia; animação; vivacidade; (pop. gir.) sova, reprimenda. (Do lat. *calor*).

Caloria [ka-lu-ri-a], *s. f.* (phys.) unidade para medir a quantidade de calor; o calor necessario para elevar de 0 a 1º centigrado a temperatura de um kilogramma de agua. (De *calor e ia*)

Caloricidade [ka-lu-ri-ssi-dá-de], *s. f.* (phys.) facultade que têm os corpos vivos de desenvolver certa quantidade de calorico. (De *calorico e idade*).

Calorico [ka-ló-ri-ku], *s. m.* (phys.) causa dos phenomenos caloríficos; calor; principio ou propriedade que a materia tem de se manifestar pelo calor. (De *calor e ico*).

Calorifero [ka-lu-ri-fe-ru], *adj.* que tem ou produz calor; —, *s. m.* aparelho destinado ao aquecimento de uma casa; fogão de sala. (Do lat. *calor e ferre*).

Calorificação [ka-lu-ri-fi-ka-são], *s. f.* desenvolvimento do calor animal. (Do lat. *calor e facere*).

Calorifico [ka-lu-ri-fi-ku], *adj.* que tem a força de produzir calor; referente ao calor. (Do lat. *calorificus*).

Calorimetria [ka-lu-ri-me-tri-a], *s. f.* (phys.) parte da physica, que trata da medição do calorico. (De *calorimetro e ia*).

Calorimetrico [ka-lu-ri-mé-tri-ku], *adj.* relativo á calorimetria. (De *calorimetria e ico*).

Calorimetro [ka-lu-ri-mé-tru], *s. m.* instrumento com que se mede o calor de um corpo. (Do lat. *calor e gr. metron*).

Calorimotor [ka-lu-ri-mu-tór], *s. m.* (phys.) aparelho electrico que desenvolve muito calor. (De *calor e motor*).

Calorosamente [ka-lu-ró-za-men-te], *adv.* com calor; com enthusiasmo. (De *caloroso e mente*).

Caloroso [ka-lu-ró-zu], *adj.* calmoso; (fig.) ardente; entusiasta; vehemente. (De *calor e oso*).

Calota [ka-ló-ta], *s. f.* parte de uma esfera ou de um cylindro, comprehendida entre planos parallelos. (Do h.-lat. *calota*).

Calote [ka-ló-te], *s. m.* (fam.) divida que se não pagou ou que se contrái sem tenção de a pagar; caurim, cão. (Do fr. *culotte*, seg. Gonç. Vianna).

Calote [ka-ló-te], *s. f.* o mesmo que *calota*.

Caloteado [ka-lu-ti-dá-du], *part.* de *calotear*.

Calotear [ka-lu-ti-ár], *v. tr.* pregar calote a; —, *v. intr.* não pagar a divida; contrahir dividas sem tenção de as pagar. (De *calote*).

Caloteirismo [ka-lu-tei-ris-mu], *s. m.* habito ou vicio de caloteiro. (De *caloteiro e ismo*).

Caloteiro [ka-lu-tei-ru], *s. m.* o que caloteia; o que prega calotes. (De *calote e iro*).

Calotismo [ka-ln-tis-mu], *s. m.* o mesmo que *caloteirismo*. (De *calote e ismo*).

Calpa [kál-pa], *s. f.* urna dos musgos. (Do gr. *kálpè*).

Calque [kál-ke], *s. m.* o mesmo que *calco*. (Contr. de *calcar*).

Caltha [kál-ta], *s. f.* (bot.) planta ranunculacea, de flores amarelas, com que se cõra a manteiga n'algumas partes. (Do *caltha*).

* **Cálu** [ká-lú], *s. m.* (S. Thomé) o mesmo que *calilu*.

Caluda [ka-lú-da], *interj.* para impôr silencio. (De *caluda*).

Caluete [ka-lu-é-te], *s. m.* pau com que se empalavam os condemnados. (Do malabar *kaluekki*).

Caluga [ka-lú-gha], *s. f.* carne grossa do peçoço e da espadua do porco. [África occidental.]

Caluiana [ka-lu-i-á-na], *s. m.* uma das linguas da [África occidental.]

Calumba [ka-lún-ha], *s. f.* (bot.) planta medicinal (*jatrohiza palmata*).

Calumbá [ka-lun-bá], *s. m.* (Bras.) succo, que se extrai da canna do açúcar; côcho do caldo (nos engenhos do açúcar).

Calumbi [ka-lun-bí], *s. m.* planta rosacea de Angola (*rubus pinnatus*); arvoreta do Brasil.

Calume-catchiche [ka-lú-me-ka-txi-xe], *s. m.* arvore angolense, de flores em longos cachos. (Pal. lund.).

Calumnia [ka-lún-ni-a], *s. f.* imputação falsa, offensiva da honra ou crédito de alguem; diffamação infundada; os calumniadores. (Do lat. *calumniā*).

Calumniado [ka-lun-ni-á-du], *part.* de *calumniar*.

Calumniador [ka-lun-ni-á-dór], *s. m.* o que calumnia; diffamador. (De *calumniar e or*).

Calumniar [ka-lun-ni-ár], *v. tr.* inventar ou propagar calumnias contra (alguem); diffamar. (De *calumniā e ar*). [com calumnia. (De *calumnioso e mente*).

Calumniosamente [ka-lun-ni-ó-za-men-te], *adv.*

Calumnioso [ka-lun-ni-ó-zu], *adj.* que calumnia; que contém calumnia. (Do lat. *calumniosus*).

Calundu [ka-lun-dú], *s. m.* (Bras.) mau humor; arufu; irascibilidade.

Calunga [ka-lún-gha], *s. f.* (hot.) planta rutacea do Brasil (*s. feronginea*); boneco; ratoneiro; (Bahia) ratinho preto do mato; (Cabo frio) certo peixe; o mesmo que *pargo*. [o mesmo que *vadiagem*].

Calungage [ka-lun-ghá-je], *s. f.* (Parahiba, Bras.)

Calungueira [ka-lun-ghéi-ru], *s. f.* (Bras.) harco de pesca no alto mar.

Calungueiro [ka-lun-ghéi-ru], *s. m. e adj.* (Rio de Jan.) pescador de pargos. (De *calunga e iro*).

Caluva [ka-lú-va], *s. f.* (Beira) parte superior do porco, caluga. (De *callo* ?).

Calva [kál-va], *s. f.* parte do casco da cabeça onde falta cabello; (pop.) careca; parte da pelle ou do tecido d'onde caiu o pelo; espaço n'um terreno onde falta a vegetação; clareira; pôr a — de alguem á nostra, descobrir-lhe os fracos ou culpas. (Do lat. *calva*).

Calvado [kál-vá-du], *part.* de *calvar*.

Calvar [kal-vár], *v. tr.* tornar calvo, calvejar; — se, *v. pr.* tornar-se calvo. (De *calvo e ar*).

Calvario [kal-vá-ri-u], *s. m.* monte onde Christo foi crucificado; altar em que se expõi a cruz durante a Paixão; elevação representativa do logar onde se fez a crucificação de Christo; moeda de prata do tempo de D. João III; (fig.) trabalhos, soffrimentos, amofinações. Terminou o seu *calvario*. (Do lat. *calvarium*).

Calveira [kal-vei-ra], *s. f.* corr. prov. de *caveira*.

Calvejado [kal-ve-já-du], *part.* de *calvejar*.

Calvejar [kal-ve-jár], *v. tr.* tornar calvo; desbastar; fazer rarear (sementeiras, vinhas, etc.); *v. intr.* tornar-se calvo; mostrar raleira; rarear. (De *calvo e ejar*).

Calvicie [kal-vi-ssi-e], *s. f.* estado do que é calvo; alopecia. (Do lat. *calvities*).

Calvil-urimo [kal-vil-u-ri-mu], *s. m.* arvore angolense, productora de borracha. (Pal. lund.).

Calvinismo [kal-vi-nis-mu], *s. m.* doutrina religiosa sustentada por Calvino. (De *Calvino* n. p. e *ismo*).

Calvinista [kal-vi-nis-ta], *s. m.* sectario do calvinismo; — *adj.* relativo ao calvinismo. (De *Calvino* e *ista*).

Calvo [kál-vu], *adj.* que não tem cabelo em todo ou em parte do casco da cabeça; que não tem pêlo (fal. de animaes); (fig.) escalvado; diz-se de uma variedade de pecego liso; (fig.) mal dissimulado; claro; —, *s. m.* ou *f.* pessoa calva. (Do lat. *calvus*).

Calybio [ka-li-bi-u], *s. m.* fruto em forma de capsula; bolota. (Do gr. *kalybion*).

Calycanthemo [ka-li-kan-te-mu], *adj.* que tem calice semelhante à corolla. (Do gr. *kalyx* e *anthes*).

Calycantho [ka-li-kan-tu], *s. m.* (bot.) planta formosissima, originaria da America do Norte. (Do gr. *kalyx* e *anthos*).

Calypterios [ka-li-pté-ri-us], *s. m. pl.* pennas curtas na parte inferior da cauda das aves. (Do gr. *kallipterion*).

Calyptra [ka-li-ptra], *s. f.* capsula de certas plantas, como os musgos. (Do gr. *kalyptra*).

Calyptrado [ka-li-ptrá-du], *adj.* (bot.) que tem calyptra. (De *calyptra* e *ado*). [calyx.]

Calyx [ká-lis], *s. m.* o mesmo que *calice*. (Do lat. [calyx.]

Cama [ká-má], *s. m.* objecto ou objectos sobre que uma pessoa ou animal se deita para descansar; movel em que habitualmente se dorme; leito; barra; tarimba; enxerga; colchão; (Bras.) leito do rio; camada de papel, palha, etc., sobre que se collocam objectos frageis ou delicados; o acto de acamar; o lado de certos frutos que ordinariamente assenta sobre o chão; pequena elevação de terra lavrada para certas sementeiras; (Donro) o mesmo que *mergulhia*; logar onde se põe o vinte e os paus (no jogo da bola); covil ou jazida do veado; estar de —, estar doente; *cama quente* (bort.) todo o amontoado de adubos constituido por folbas secas ou detritos proprios para entrarem em fermentação e desenvolverem calor. (Med. lat. *cama*).

• **Camacheiro** [ka-ma-xei-ru], *s. m.* e *adj.* (Funcbal) vento de leste. (De *Camacho* n. p. de uma freguezia).

Camada [ka-má-da], *s. f.* porção de qualquer materia, estendida uniformemente sobre uma superficie horizontal ou quasi; classe, categoria, grupo; grande quantidade; serie; cada uma das partes differentes que na atmospheria, no globo terrestre, nos vegetaes, indicam certa densidade e antiguidade de constituição, etc.; extensão vasta de terreno; ataque de sezões, de bexigas, e em geral de certas erupções cutaneas, de parasitas que apparecem em grande quantidade: *camada de sarna*. (De *cama* e *ada*).

Camafeu [ka-ma-féu], *s. m.* pedra fina, com duas camadas differentes na côr, sobre uma das quaes se lavrou uma figura em relevo, servindo a outra de fundo; (ant.) sello dos reis de Portugal; (pop.) mulher velha e feia; effigie do rei nas moedas. (Do gr. *kamaim*).

Camafonge [ka-ma-fon-je]. *s. m.* (Bras.) moleque travesso; ente desprezível. (Or. afr. ?).

Camagi [ka-ma-ji], *s. m.* arvore de Moçambique, de fibras texteis.

Camaiá [ka-má-i-a], *s. f.* o mesmo que *chamaiá*.

Camaisna [ka-ma-is-na], *s. f.* (Bras.) planta com com que os indigenas fabricam flechas.

Camal [ka-mál], *s. m.* antiga peça da armadura que cobria o elmo. (Do provenc. *camal*).

Camaldula [ka-mál-du-la], *s. f.* convento de camaldulos. (Fem. de *camaldulo*). [camandulas.]

Camaldulas [ka-mál-du-las], *s. f. pl.* o mesmo que [Camaldulense] [ka-mál-du-len-sê], *adj.* relativo à ordem das camaldulas. (De *camaldulo* e *ense*).

Camaldulo [ka-mál-du-lu], *s. m.* religioso de uma ordem monastica fundada por S. Romualdo em Camaldulo. (De *Camaldoli* n. p.).

Camaleão [ka-ma-li-ão], *s. m.* reptil de pelle lixenta, cujas rugosidades mudam de cores. [E vulgar na

costa or. da Africa]; reptil saurio, da ordem das lagartixas, de côr esverdeada, mas que mnda de côr por effeito de certas causas accidentaes (medo, etc.); (fig.) individuo que muda facilmente de opiniões por servilismo; catavento; hypocrítica. (Do gr. *kamaleon*).

Camaleão [ka-ma-li-ão], *s. m.* (Bras. do N.) escavação feita nas estradas, pela passagem de tropas ou carros. (Corr. do port. *Camalhão*).

Camalha [ka-má-lha], *s. f.* especie de capuz de malha de lan. (Do fr. *camail*).

Camalhão [ka-ma-lhão], *s. m.* pequena elevação ou camada de terra, para sementeira, entre dois regos; moita de terra que orla um campo; moita; porção de terra entre dois sulcos abertos pelas rodas dos carros (nas estradas). (De *cama* e *alha*).

Camalhão [ka-ma-lhão], *s. m.* camallo grande. (De *camallo* e *ão*). [mal. (De *camal*).]

Camallo [ka-má-lhu], *s. m.* (ant.) o mesmo que *ca-*

Camalote [ka-ma-ló-te], *s. m.* (Bras. do S.) ervaçal nas margens dos rios; (Bras.) ilbota fluctuante, formada de troncos soltos, raizes, etc., que desce, á mercê das correntes, nos grandes rios.

Camandulas [ka-man-du-las], *s. f. pl.* rosario de contas grossas. (Corr. de *camaldulas*).

Camão [ka-mão], *s. m.* ave aquatica, maior que a gallinha, de bico agudo e pennas azues.

Camapu [ka-ma-pú], *s. m.* (bot.) planta solanea do Brasil (*p. edulis*); o fruto d'essa planta.

Cama-quente [ká-ma-ken-te], *s. f.* (hort.) *V. cama*.

Camara [ká-ma-ra], *s. f.* compartimento de uma casa; quarto de dormir; aposento destinado a uma pessoa; corporação de vereadores; corporação dos deputados; corporação dos pares do reino; corporação de commerciantes; tribunal (ecclesiastico); edificio ou palacio onde funciona a vereação, ou o parlamento; edificio das côrtes; paços do concelho; (ant.) parte do olho entre a cornea transparente e o iris, e entre este e o crystallino; (artilh.) a parte inferior das armas de fogo onde se mette a carga e a bala; repartição ou serviço destinado á pessoa do rei; *camara ardente*, compartimento onde se expõe o corpo do finado, sobre um catafalco, rodeado de tocheiros. (Do gr. *kamara*).

Camará [ka-ma-rá], *s. m.* (Bras.) nome commum a varias plantas da fam. das verbenaceas.

Camarábando [ka-ma-ra-ban-du], *s. m.* cinta ou faixa usada na Asia. (Do sanscr. *kmar* e *bhanda*).

Camaráda [ka-ma-rá-da], *s. m.* companheiro de quarto, de casamata; collega; condiscipulo; cada um dos individuos que exercem o mesmo officio ou profissão; soldado que está impedido no serviço domestico ou particular de um official do exercito ou de aspirante; tratamento que se dão entre si os militares e os individuos da mesma profissão; *s. f.* (Bras.) concubina; — *s. m.* (Bras.) homem que vive em concubinato. (De *camara* e *ada*).

Camarádagem [ka-ma-ra-lá-jan-e], *s. f.* familiaridade; convivencia amigavel entre pessoas da mesma profissão ou occupação; boa harmonia entre individuos da mesma classe. (De *camaráda* e *agem*).

Camarájapo [ka-ma-ra-já-pu], *s. m.* especie de hortelan do Brasil.

Camarámbaia [ka-ma-ran-bá-i-a], *s. f.* planta onagrariacea do Brasil, empregada em tinturaria.

Camaráchão [ka-ma-ran-xão], *s. m.* (fort.) obra avançada n'uma fortificação. (Metath. de *caramanchão*, formada de *camara ancha*, seg. Gonç. Vianna).

Camaráno [ka-ma-rá-nu], *adj.* (bot.) diz-se das plantas que, exteriormente, apresentam um sulco longitudinal, e, interiormente, uma placenta lateral, correspondente a esse sulco. (De *camara*).

Camaráo [ka-ma-rão], *s. m.* pequeno crustaceo decápodo (*palemon*); gancho com que se suspendem do tecto candieiros, lustres, etc.; prego especial recurvo n'uma das extremidades; o mesmo que *pau-carga*. (Do lat. *camarus*).

Camara-optica [ká-ma-ra-ó-ti-ka], *s. f.* caixa mu-

nida de um oculo convergente, com o qual se vé, augmentada, uma estampa que se colloca dentro; (pop.) multidão desordenada de objectos; caranguejola. (De *camara* e *optico*). [ro. (De *camareiro* e *aria*).]

Camararia [ka-ma-ra-ri-a], *s. f.* cargo de camareiro. **Camarariamente** [ka-ma-rá-ri-a-men-te], *adv.* em sessão camararia. (De *camarario* e *mente*).

Camarario [ka-ma-rá-ri-u], *adj.* que diz respeito á camara; municipal; —, *s. m.* antiga dignidade ecclesiastica. (De *camara* e *ario*). [bras.]

Camaras [kâ-ma-ras], *s. m. pl.* o mesmo que *camarata*. **Camarata** [ka-ma-rá-ta], *s. f.* serie de camas ou leitos n'um compartimento (em collegios, hospitaes, etc.). (Do lat. *camerata*).

Camaratão [ka-ma-ra-tão], *s. m.* casta de uva branca de Ourém. (De *Camarate* n. p.).

Camarate [ka-ma-rá-te], *s. f.* casta de uva branca, muito doce, e temporan. (De *Camarate* n. p.).

Camarate-tinto [ka-ma-rá-te-tin-tu], *s. m.* casta de uva preta. (De *Camarate* e *tinto*).

Camaratinga [ka-ma-ra-tin-gha], *s. f.* planta trepadeira do Brasil.

Camarão [ka-mar-ssão], *s. m.* pequena mata ou bosque de urzes e arhustos silvestres; terra areenta em que só crescem em geral plantas silvestres.

* **Camarão** [ka-mar-ssão], *s. m.* (Marinha Grande) monte de areia; medo. (De *camarão* ?).

Camarão [ka-már-ssu], *s. m.* (pop.) desgraça; enfermidade; achaque, doença ligeira; trihulação; febre ardente, fehrão; (ant.) expressão usada no jogo dos centos; (gir.) tostão; — *adj.* diz-se da pessoa que ao jogo não faz uma vasa má; que nada produz; ficar —, não fazer vasa no jogo dos tentos.

Camareira [ka-ma-rei-ra], *s. f.* dama da camara da rainha, da princesa, etc. (De *camara* e *eira*).

Camareiro [ka-ma-rei-ru], *s. m.* vaso de quarto para urinar; dignitario da corte pontificia; (ant.) coadjutor do ahhade do convento. (De *camara* e *eiro*).

Camarento [ka-ma-ren-tu], *adj.* que soffre camaras (doença). (De *camara* e *ento*).

Camariha [ka-ma-ri-lha], *s. f.* (iron.) cortezãos que, adulando o monarcha, influem indirectamente sobre o governo do estado. (De *camara* e *ilha*).

Camarim [ka-ma-rini], *s. m.* pequena camara; pequeno quarto de vestir; cubiculo reservado; quarto nos theatros em que os actores e actrizes se preparam para entrar em sceua; vão por cima do altar-mór onde se expói o Santissimo, etc.; andor cohero em que a imagem do Senhor dos Passos da Graça vai, todos os annos, processionalmente para a igreja de S. Roque (Lishoa). (Dim. de *camara*).

Camarinha [ka-ma-ri-nha], *s. f.* *haga ou fruto da planta do mato, chamada no Alemtejo *copo-d'agua*. (V. *Camarinhas*); (Bras. do N.) quarto de dormir; pequena prateleira no canto da sala; (Beira-Baixa) quarto de dormir.

Camarinhado [ka-ma-ri-nhá-du], *adj.* que tem fórma de camarinhas; ás camarinhas. (De *camarim*).

Camarinhas [ka-ma-ri-nhas], *s. f. pl.* frutos pequenos e redondos de certas plantas (cambroeira, etc.); gotas pequeninas e redondas; planta do Brasil, da fam. das compostas. (Dim. de *camara*).

Camarinheira [ka-ma-ri-nhei-ra], *s. f.* arhusto da fam. das empetraceas, que produz as camarinhas. (De *camarinhas* e *eira*).

Camarinho [ka-ma-ri-nu], *s. m.* camarão pequeno, picha (na Figueira da Foz). (Dim. de *camarão*).

Camarista [ka-ma-ris-ta], *s. m.* membro da camara municipal, vereador; official da casa do rei, que o serve e o acompanha por toda a parte. (De *camara* e *ista*).

Camarlengado [ka-mar-len-ghá-du], *s. m.* dignidade ou funcção de camarlengo. (De *camarlengo* e *ado*).

Camarlengo [ka-mar-len-ghu], *s. m.* e *adj.* diz-se do cardeal presidente da camara apostolica. (Do b.-lat. *camarlengus*).

Camaroero [ka-ma-ru-ei-ru], *s. m.* rêde afunilada,

propria para pescar camarões; (naut.) signal em fórma d'essa rêde, que se iça para indicar proximidade de temporal ou sua continuação. (De *camarão* e *eiro*).

Camarote [ka-ma-ró-te], *s. m.* pequena camara do navio para alojamento de officiaes e passageiros; cada um dos compartimentos dispostos sobranceiramente á plateia, aos lados ou em redor, de uma casa de espectaculos, d'onde os espectadores assistem á representação. (De *camara* e *ote*).

Camaroteiro [ka-ma-ru-tei-ru], *s. m.* o que vende bilhetes de admissão aos espectaculos publicos, etc.; bilheteiro. (De *camarote* e *eiro*).

Çamarra [ssa-má-rra], *s. f.* (e der.) o mesmo ou melhor, seg. alguns etymol., que *samarra* (e der.).

Camartellada [ka-mar-te-lá-da], *s. f.* pancada de camartello. (De *camartello*).

Camartello [ka-mar-té-lu], *s. m.* especie de martello grande, terminado de um lado em guine e do outro em fórma arredondada ou quadrangular. (Do r. *martello*).

Camán [ka-man], *s. m.* o mesmo que *gallinha-sultana*.

Çamarro [ssa-má-rru], *s. m.* (Alemt.) peça de yestuario feita de duas pelles, uma das quacs cohre o peito e a outra as costas. (Masc. de *çamarra*).

* **Camasso** [ka-má-ssu], *s. m.* (Barroso e pop.) camada de neve. (Do r. *çama*).

Camba [kan-ba], *s. f.* peça curva das rodas dos carros, em que se inserem os raios; pina; (ant.) moinho ou mó de mão; (archit.) peça curva que entra na composição das camhotas simples; nesga na saia ou vestido para lhe dar maior roda; cambota pequena.

Camba [kan-ba], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *mucamba*.

[lense, elegante e frondoso.]

Cambacesse [kan-ba-ssé-sse], *s. m.* arbusto angolano. **Cambada** [kan-bá-da], *s. f.* enfiada, porção de coisas penduradas do mesmo gancho, atilho, cordel, etc.; ajuntamento de cães; (por despr.) corja, sucia, canalha. (De *camba* ou *cambo*).

Cambadella ou **cambadela** [kan-ba-dé-la], *s. f.* o mesmo que *cambalhota* e *cambapé*. (De *cambar* e *ela*).

Cambado [kan-bá-du], *adj.* que tem as pernas tortas, cambaio; acalcanhado (fal. do calçado); torto. (De *cambar* ?).

Cambadoiro [kan-bá-doi-ru], *s. m.* (Douro) acto de cambar; desvio de rumo, feito pelos barqueiros, para evitar a corrente forte de um lado, passando para outro mais facil de navegar. (De *cambar* e *oiro*).

Cambador [kan-bá-dór], *s. m.* (des.) o mesmo que *ambador*. (De *cambar* e *or*). [(De *camba*).

Cambaio [kan-bái-u], *adj.* o mesmo que *cambado*.

Cambal [kan-bál], *s. m.* resguardo ou anteparo de madeira, panno ou farinha, nas mós, para que se não espalhe a farinha moída. (Do r. *camba*).

Cambalacho [kan-ha-lá-xu], *s. m.* permutação, troca ardilosa para enganar; ardil; tramaoia. (Do r. de *cambar* ?).

[leia; oscillante. (De *cambaleiar*).

Cambaleante [kan-ba-li-an-te], *adj.* que *cambaleiar* [kau-ba-li-ár], *v. intr.* caminhar sem firmeza de pernas (como o behado); oscillar para os lados andando. (Do r. de *cambar* ?).

Cambaloio [kan-ba-lei-u], *s. m.* acto de *cambaleiar*; passo sem firmeza; oscillação. (Contr. de *cambaleiar*).

Cambalhão [kan-ba-lhão], *s. m.* (Douro) espaço de terra, que os maus cavadores e redradores deixam em crú. (Por *camalhão*).

Cambalheira [kan-ha-lhei-ra], *s. f.* (Beira e Trás-M.) o mesmo que *gramalheira*. (De *cambar* ?).

Cambalhota [kan-ba-lhó-ta], *s. f.* volta que se dá com o corpo, virando-o sobre a cabeça, firmado no chão; pirueta; trambolhão. (Do r. de *cambar* ?).

Cambaluço [kan-ba-lú-ssu], *s. m.* (Trás-M.) acto de cahir de bruços; grande tombo. (Alter. de *cambaluz*).

Cambaluz [kan-ba-lús], *s. m.* (Beira) quéda; desastre; contrariedade. (Infi. de *cambalhota*).

Cambambaxilo [kan-ban-ba-zi-lu], *s. m.* arvore an-

golense, da fam. das verbenáceas, de frutos semelhantes ás azeitonas. [Será a *açofeifeira*?].

Cambão [kan-bão], *s. m.* aparelho com que se ligam duas juntas de bois ao mesmo carro ou ao mesmo instrumento agrícola; * vara com que se imprime movimento rotatorio á mó de mão; pau a que se liga o animal, que faz mover a nora ou a atafona; pau com um gancho para apanhar fruta; (Bras.) junta de bois. (De *camba* e *ão*).

Cambapé [kan-ba-pé], *s. m.* (pop.) acto de meter as pernas por entre as de outra pessoa para a fazer cahir; cilada; armadilha; mau negocio preparado a alguém. (De *cambar* e *pé*).

Cambar [kan-bár], *v. intr.* cambalear; entortar as [pernas. (De *camba* e *ar*.)]

Cambar [kan-bár], *v. tr.* (p. us.) o mesmo que *cambiar*; mover (a vela) para o outro lado; *v. intr.* mudar de rumo, mudar de um bordo para outro (fal. do vento, das escotas das velas latinas, etc.).

Cambará [kan-ba-rá], *s. m.* o mesmo que *camará*.

Cambaxira [kan-ba-xi-ra], *s. f.* passaro canoro do Brasil. [Tambem lhe chamam *gamaxirra*].

Cambeha [kan-bé-ha], *s. f.* (Bras.) especie de tartaruga do norte do Brasil. [ómaguas.]

Cambebus [kan-bé-bus], *s. m. pl.* o mesmo que

Cambeia [kan-bei-a], *s. f.* (mar. de sal) ruina produzida pelos vendavaes, nos muros das salinas; bocca que os muros apresentam no lugar do desmoronamento. (De *cambar*!).

Cambeira ou **cambeiras** [kan-bei-ra], *s. f.* (sing. ou pl.), (t. da Bairrada), a farinha mais fina que, nos moinhos de agua, se escapa da mó, poisando nas paredes e objectos circumjacentes; *camba*. (De *camba*).

Cambeirada [kan-bei-rá-da], *s. f.* farinha arremesada á cara de alguém; enfarinhadela com cambeiras (nos folgados carnavalescos); porção de cambeiras; pequena porção de farinha. (De *cambeira* e *ada*).

Cambeiral [kan-bei-rál], *s. m.* o mesmo que *cambal*. (De *camba*).

Cambeiro [kan-bei-ru], *s. m.* (Beira) tronco alto e esguio de pinheiro que, em certas noites festivas, se fixa n'um logar, pendurando-se-lhe galhos, vides ou ramos, a que se deita fogo para illuminar o sitio. (De *cambão*).

Cambembe [kan-ben-be], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *cambado*; trangalhadasans, desagoitado.

Cambeta [kan-bé-ta], *s. m. e adj.* o mesmo que *cambo*. (De *cambo* e *eta*).

Cambetear [kan-be-ti-ár], *v. intr.* andar como *cambeta*; coxeiar; manquejar. (De *cambeta* e *ear*).

Cambiado [kan-bi-á-du], *part.* de *cambiar*; trocado.

Cambial [kan-bi-ál], *adj.* relativo a cambio; que serve para operações de cambio; —, *s. f.* letra sacada n'uma praça, sobre outra. (De *cambio* e *al*).

Cambiante [kan-bi-an-te], *adj.* que cambia; que passa de uma cor para outra; que é de furta-córes; irisado; que é de cor indecisa entre duas extremas; —, *s. m.* mudança gradual de cores; furta-cór; cor não accentuada; (fig.) pequena differença. (De *cambiar*).

Cambiar [kan-bi-ár], *v. tr.* trocar, permutar (moeda) ou letras de um paiz para outro; (taur.), fazer a sorte de cambio a (toiro); —, *v. intr.* mudar de cores; passar por gradações de cor; (fig.) mudar de opiniões, de sistema, etc. (Do b.-lat. *cambiare*).

Cambica [kan-bi-ka], *s. f.* (Bras.) alimento feito de uma fruta macerada em agua fria e açucar.

Cambiço [kan-bi-ssu], *s. m.* (Trás-M.) especie de temão, que vai da grade e do canamão do trilho ao jugo dos bois. (Relac. com *cambixo* e *cambão*).

Cambio [kan-bi-u], *s. m.* permutação, troca, escambo; negociação de moedas, letras, notas de banco, etc.; valor relativo dos objectos cambiados; lucro que o cambista aufera da permuta de valores cambiaes; contracto mercantil, em que alguém cede a outrem o direito de receber uma quantia em lugar diferente d'aquelle em que se faz o contracto; letra de —, bilhete que serve de garantia a esse contracto; (taur.) sorte que o banda-

rilheiro ou capinha faz ao toiro, furtando-se-lhe com o corpo. (De *cambiar*).

Cambio [kan-bi-u], *s. m.* arvore de Damão (*ca-* [reya arborea].)

Cambista [kan-bis-ta], *s. m.* o que negocia em permuta de valores cambiaes; o que tem casa de cambio. (De *cambio* e *ista*).

Cambito [kan-bi-tu], *s. m.* (Bras.) pernil do porco.

Cambium [kan-bi-ru], *s. m.* (bot.) succo mucilaginoso, que se observa na primavera, tirando a casca de uma planta dicotyledonea.

Cambo [kan-bu], *s. m.* pau com um gancho para sacudir ou para apanhar fruta; canibão; cambada; (t. do Fundão) pau com forquilha, para amparar a armação de latadas; (Fundão) braço das balanças antigas; —, *adj.* o mesmo que *cambado*. (De *camba*?).

Cambôa [kan-bô-a], *s. f.* covão ou pequeno lago artificial, junto ao mar, onde fica preso o peixe miúdo, na baixa-mar. (De *cambar*?). [gambôa.]

Cambôa [kan-bô-a], *s. f.* (Bras.) o mesmo que

Camboada [kan-bu-á-da], *s. f.* acto de camboar. (De *camboar* e *ada*).

Camboar [kan-bu-ár], *v. intr.* (Douro) jungir ao carro duas ou tres juntas de bois, para subir ladeira. (De *cambão*). [agua doce; arvore sapindacea.]

Camboatá [kan-bu-a-tá], *s. m.* (Bras.) peixe de

Cambocá [kan-bô-ká], *s. m.* certa fruta do Brasil.

Cambogia [kan-bô-ji-a], *s. f.* gomma resinosa, extrahivel de varias plantas de Sião, India, etc. (De *Camboja* n. p.).

Cambola [kan-bô-la], *s. f.* (Afr. or. port.) corda feita com fibras vegetaes. (Pal. da lingua banta).

Cambolação [kan-bu-la-ssão], *s. f.* (t. de Angola) engajamento de comitivas de carregadores do interior da Africa. (Do v. hyp. *cambolar*, aportuguezamento do verbo quimbundo *cucombola*, traficar, negociar, seg. G. Vianna).

Cambolador [kan-bu-la-dór], *s. m.* (Afr. or. port.) o que engaja comitiva de pretos carregadores; negociante. (Do v. hyp. *cambolar* e *or*).

Cambolhada [kan-bu-lhá-da], *s. f.* o mesmo que *cambulhada*.

Cambona [kan-bô-na], *s. f.* (naut.) mudança rapida e simultanea na direcção das velas; acto de *cambar* rapidamente as velas; —, *adj. f.* dizia-se do barco que inclinava para o lado, por falta de lastro. (De *cambar*).

Cambondo [kan-bon-du], *adj.* (Bras.) amanechado.

Cambonja [kan-bon-ja], *s. f.* ave pernalta, da Africa (*rallus caerulescens*). [(do sexo masculino).]

* **Cambono** [kan-bô-nu], *s. m.* (S. Thomé) amante

Cambonzo [kan-bon-zu], *s. m.* gato bravo africano.

Cambota [kan-bô-ta], *s. f.* molde semicircular de madeira, para armação de abóbas, arcos, docéis, etc.; (pop.) volta, reviravolta; cambalhota; (naut.) nome das madeiras, que determinam a configuração da almeida e contra-almeida. (De *cambar*).

Cambotas [kan-bô-tas], *s. m.* (Beira) individuo que tem as pernas tortas, *cambo*. (De *cambo*).

Cambraia [kan-brá-ia], *s. f.* tecido transparente, de algodão ou de linho muito fino; especie de tarlatana para o rodapé das saias; (bot.) planta malpigbiacea do Brasil; cavallo *cambrata*. (Bras.) cavallo muito branco. (De *Cambray* n. p.).

Cambraieta [kan-bra-i-é-ta], *s. f.* cambrata de inferior qualidade. (De *cambrata* e *eta*).

Cambrainha [kan-bra-i-nha], *s. f.* (Bras.) especie de cambrata, um pouco superior á cambraieta. (Dim. de *cambrata*). [de aguardente.]

Cambrainha [kan-bra-i-nha], *s. f.* certa especie

Cambramutete [kan-bra-mu-té-te], *s. f.* ave africana pernalta, cor de canela.

Cambrão [kan-brão], *s. m.* especie de vespa grande. (Do lat. *crabro*?).

Cambrão [kan-brão], *s. m.* fruto da *cambroeira*.

Cambras [kan-bras], *s. f. pl.* (pop.) soltura de ventre, diarréia. (Por *caimbras*?).

Cambriano [kan-bri-á-nu], *adj.* (geol.) diz-se de uma especie de terreno paleozoico. (De *Cambria* n. p.).

Cambroeira [kan-bru-ei-ra], *s. f.* (bot.) espinheiro, planta espinhosa, silvestre, da fam. das solaneas (*Tyctium erosium*). (De *cambrão*?).

Cambuca [kan-bú-ka], *s. f.* o mesmo que *cambucá*.

Cambucá [kan-bu-ká], *s. m.* (bot.) planta myrtacea do Brasil; fruto d'essa planta.

Cambucareiro [kan-bu-ka-rei-ru], *s. m.* o mesmo que *cambucazeiro*. [mesmo que *cambucá*.]

Cambucazeiro [kan-bu-ka-zei-ru], *s. m.* (Bras.) o

Cambudice [kan-bu-di-sse], *s. f.* qualidade do que é cambudo. (De *cambudo* e *ice*).

Cambudo [kan-bú-du], *adj.* que volta a ponta para baixo, adunco. (De *camba* e *udo*).

Cambuhizeiro [kan-bu-i-zei-ru], *s. m.* (bot. bras.) planta myrtacea da America (*eugenia tenella*). (Talvez o mesmo que *cambuci*).

Cambulhada [kan-bu-há-da], *s. f.* porção de cambulhos; restea; enfiada; cambada; (fig.) confusão, desordem; de —, *loc. adv.* desordenadamente; confusamente; — de grelos; (pop.) intrigalhada. (De *cambulho*).

Cambulho [kan-bú-lhu], *s. m.* rodelazinha de barro, com um orificio no meio, usada pelos pescadores para fundearem as rédes no mar ou rio; (t. do Fundão) pessoa disforme e mal vestida; estafermo; pessoa sem prestimo. (De *camba*). [golense.]

Cambulubo [kan-bu-lú-bu], *s. m.* certo insecto an-

Cambungo [kan-bún-ghu], *s. m.* o mesmo que *camongo*.

Cambuquira [kan-bu-ki-ra], *s. f.* (Bras.) grelos da aboboreira, que se guisam com outras verduras.

Cambuta [kan-bú-ta], *s. m. e f.* pessoa que é cambaia das pernas. (De *cambio*).

Cambuto [kan-bú-tu], *adj.* o mesmo que *cambado*. (Masc. de *cambuta*).

Caméado [ka-mi-á-du], *part.* de *caméar*.

Caméar [ká-mi-ár], *v. tr.* (Douro) fazer a cama ou orgulharia de (videiras). (De *cama* e *ear*).

Camedriós [ka-me-dri-ós], *s. m.* (bot.) certa planta da serra de Cintra. [mal.] (Fem. de *camelo*).

Camela [ka-mé-la], *s. f.* a femea do camelo (ani-

Camelão [ka-me-lão], *s. m.* panno feito de pelo de cabra ou de lan impermeavel; tecido de lan em trama; (bot.) graminea do Brasil, chamada *capim do côco*.

Camellea [ka-me-lé-i-a], *s. f. var. orth.* de *camelleia*. V. *camelleia*. [leão. V. *camelão*.]

Camelleão [ka-me-li-ão], *s. m. var. orth.* de *camelleia*.

Camelleia [ka-me-lei-a], *s. f.* (bot.) planta rutacea (*chamaeleon*). (Do gr. *kamelaia*).

Camelleiro [ka-me-lei-ru], *s. m.* guarda ou conductor de camelos. (De *camelo* e *eiro*).

Camelia [ka-mé-li-a], *s. f.* (bot.) arbusto ou roseira do Japão, da fam. das theaceas; a flor d'esse arbusto, impropriamente chamada *rosa do Japão*. (De *Camelli*).

Cameliaceas [ka-me-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) subdivisão de plantas, cujo typo é a camelia. (De *cameliaceo*).

Cameliaceo [ka-me-li-á-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á camelia. (De *camelia* e *aceo*).

Camelice [ka-me-lí-sse], *s. f.* (pop.) aseirada; tolice; sandice; estupidez. (De *camelo* e *ice*).

Camelideos [ka-me-lí-di-us], *s. m.* (zool.) família de quadrúpedes ruminantes, que comprehendem os gen. camelo e lama. (Do gr. *kamelos* e *eidós*).

Cameliforme [ka-me-li-fór-me], *adj.* semelhante ao camelo. (De *camelo* e lat. *forma*).

Camelina [ka-me-li-na], *s. f.* (bot.) planta crucifera, cujo oleo é cbamado impropriamente *oleo de camomilha*. (Do fr. *cameline*).

Camelino [ka-me-li-nu], *adj.* relativo ao camelo; côr — a, côr alourada ou ruiva. (Do lat. *camelus*).

Camelo [ka-mé-lu], *s. m.* quadrúpede ruminante, da fam. dos camelideos, caracterizado por ter uma ou duas bossas ou gibas; (fig.) homem estúpido, bruto;

ignorante; (naut.) calabre grosso; (ant.) peça de artilharia, curta e de pequeno alcance; + fio de lan com que se fazem certos tecidos de malha; —, *adj.* estúpido; bruto; tapado. (Do hebr. *kamal*).

Camelo-pardal [ka-mé-lu-par-dál], *s. m.* antigo nome da girafa; constellação boreal. (Do lat. *camelo-pardalis*).

Camelornitho [ka-me-lur-ni-tu], *s. m.* nome de algumas aves semelhantes ao avestruz. (Do gr. *kamelos* e *ornis*).

Camelote [ka-me-ló-te], *s. m.* (gir.) espolio.

Camena [ka-mé-na], *s. f.* (poet.) o mesmo que *musa*. (Do lat. *camena*). [camara (e der.).]

Camera [ká-me-ra], *s. f.* (e der.) var. ortb. da pal.]

Camertela [ka-me-ri-té-la], *s. f.* especie de aranha, cuja teia fechada lhe serve de habitação.

Camarlengo [ka-mer-len-ghu], *s. m.* o mesmo que *camarlengo*. [Aquella orth. é a mais seguida; mas esta é a mais conforme á etym.].

Cameroestomo [ka-me-rós-tu-mu], *s. m.* parte exterior do corpo dos arachnideos (aranhas, etc.). (Do gr. *kamara* e *stoma*).

Camerala [ka-mé-ru-la], *s. f.* pequena cavidade no interior dos vegetaes. (Do lat. *camerula*).

Camião [ka-mi-ão], *s. m.* (neol.) carreta de tres rodas, em que os carregadores de estações de caminhos de ferro transportam ali bagagens e mercadorias. (Talvez do b.-lat. *caminus*).

Camilha [ka-mi-lha], *s. f.* cama pequena; canapé ou encosto para n'elle se dormir á sésta ou para descansar. (De *cama* e *ilha*).

Camilliana [ka-mi-li-á-na], *s. f.* collecção das obras ou dos escriptos de Camillo Castello Branco. (De *Camillo*, *escr. port. e ano*). [de pesca.]

Camina [ka-mi-na], *s. f.* (Bras. do N.) armadilha]

Caminhada [ka-mi-nhá-da], *s. f.* acção de caminhar; jornada; passeio longo; grande extensão de caminho a percorrer. (De *caminho* e *ada*).

Caminhador [ka-mi-nba-dór], *adj.* e *s. m.* o que anda ou caminha muito; caminheiro. (De *caminhar* e *or*).

Caminhante [ka-mi-nhan-te], *s. m. e f.* aquelle que caminha; viandante; ambulante. (De *caminhar*).

Caminhão [ka-mi-nhão], *s. m.* (Bras.) carro de carga com quatro rodas e almofada. (De *caminho*? de *camião*?).

Caminhar [ka-mi-nhár], *v. intr.* percorrer caminho a pé; andar; jorndear; marchar; (p. ext.) navegar, velejar; —, *v. tr.* percorrer andando. (De *caminhar* e *or*).

* **Caminheira** [ka-mi-nhei-ra], *s. f.* locomotiva pequena para trafego pouco importante. (De *caminho*).

Caminheiro [ka-mi-nhei-ru], *s. m. e adj.* o que anda muito a pé; viandante; andarilho; recoveiro; correio; estafeta. (De *caminho* e *eiro*).

Caminho [ka-mi-nhu], *s. m.* extensão de terreno destinado ao transitto; estrada; atalho; espaço percorrido andando; o piso da estrada; rumo marítimo; distancia; (fig.) maneira ou estylo a seguir; processo; destino; tendencia; ordem de vida; norma de proceder: — de pé posto, atalho, caminho muito estreito, vereda; — de cabras, zorreiro ingreme, pessimo caminho; — de ferro, systema de viação por meio de vehiculos, que se movem sobre carris de ferro. (Do b.-lat. *caminus*, do celta).

Caminologia [ka-mi-nu-lu-ji-a], *s. f.* tratado de construcção das chaminés. (Do gr. *kaminos* e *logos*).

† **Camion** [ka-mi-on], *s. m.* o mesmo que *camião*. (Pal. fr.).

Camionagem [ka-mi-u-ná-jan-e], *s. f.* (neol.) entrega nos domicilios das mercadorias transportadas pelas vias ferreas; transporte pelo camião. (De *camião* e *agem*).

Camisa [ka-mi-za], *s. f.* vestuário de linho, algodão ou outro tecido mais ou menos fino, que se veste de ordinario sobre a pelle, e vai desde o pescoço até ás côxas; (alven.) argamassa ou cal com que se reboca uma construcção; (fort.) muro ou obra de pedra e cal

pouco larga, em roda de uma obra de fortificação; o fôlbelho que envolve a maçaroca ou espiga do milho; envoltório; a pelle da cobra; (sal.) ligeira cobertura de sal no fundo dos meios das marinhas; feltro que vem da fula para se apropriar ou concluir o chapéu; * manga que se adapta ao bico do candieiro Auer; * envoltório de linho, algodão, etc., com que se protege a cadeira, o sofá, etc., da poeira; (altan.) especie de sacco em que se metia o falcão; a membrana embryonaria do trigo; (naut.) panno embebido em pez, sebo ou linhaça, que se prega nos navios para os crestar; parede delgada, que separa as chaminés dos diversos andares de uma casa; — *de Venus*, preservativo de borracha contra a avariose; — *de onze varas*, alva dos padecentes, nos antigos autos de fé; trabalhos superiores ás proprias forças, difficuldades quasi invenciveis; ficar sem a —, perder tudo. (Do b.-lat. *camisia*).

Camisa-do-panno [ka-mi-za-du-pá-nu], *s. f.* (naut.) parte da vela ferrada, que medi do centro em fórma quasi de triângulo. (De *camisa* e *panno*).

Camisão [ka-mi-zão], *s. m.* camisa grande; antigo vestuario semelhante á alva sacerdotal; (Açôres) plebeu que desempenha os serviços mais grosseiros; * —, *s. e adj.* (S. Miguel) disfarçado, hypocrita, sonso. (Augm. de *camisa*).

Camisaria [ka-mi-za-ri-a], *s. f.* estabelecimento em que se vendem camisas, gravatas e outros artigos para *toilette* de homem. (De *camisa* e *aria*).

Camisero [ka-mi-zei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de camisas; o que tem camisaria. (De *camisa*).

Camiseta [ka-mi-zé-ta], *s. f.* camisa de papno fino mais ou menos transparente, usada por algumas mulheres, sobre outra camisa; blusa. (De *camisa*).

Camisinha [ka-mi-zi-nha], *s. f.* dim. de *camisa*; camiseta; tecido fino para compor o decote dos vestidos.

Camisola [ka-mi-zó-la], *s. f.* especie de camisa curta, de flanela, lan ou algodão, que se veste ordinariamente por baixo da camisa; blusa usada por operarios ou marinheiros; jaquetão de abafar, que se veste sobre a camisa e até sobre o casaco; tunica de flanela ou de lan para banho; camisa forte de que usam os gymnastas, esgrimistas, etc. (De *camisa* e *ola*).

Camisoleiro [ka-mi-zu-lei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de camisolas. (De *camisola* e *eiro*).

* **Camochó** [ka-mó-xu], *s. m.* (gir.) tostão.

Camoci [ka-mu-ssi], *s. m.* o mesmo que *camocim*.

Camocim [ka-mu-ssi], *s. m.* (Bras.) pote; tina; tacha de barro, em que os indios sepultam os cadaveres da sua gente. (Do tupi *camoci*).

Camoeça [ka-mu-é-ka], *s. f.* (pop.) bebedeira que faz sono; somnolencia causada por embriaguez.

* **Camoeiro** [ka-mu-ei-ru], *s. m.* (S. Miguel) pequena rede pyramidal, para peixe miúdo.

Camões [ká-mões], *s. m.* (Beira) homem vésgo, zarolho. (De *Camões* n. p.) [peros e de maçãs.]

Camoez [ka-mu-és], *adj.* diz-se de uma casta de

Camol [ka-mól], *s. m.* certa flor indiana.

Camomila [ka-mu-mi-la], *s. f.* o mesmo que *macela*; nome commum a varias plantas da fam. das compostas; oleo de —, corr. de *camelina*. (Do gr. *kamai* e *melon*.) [mesmo que *camundongo*.]

Camondongo [ka-mon-don-ghu], *s. m.* (Bras.) o

Camoniana [ka-mu-ni-á-na], *s. f.* collecção das obras de Camões; collecção de escriptos ou impressos relativos a esse poeta ou ás suas obras; * collecção de objectos de arte allusivos a Camões. (Fem. de *camoniano*).

Camonianista [ka-mu-ni-a-nis-ta], *s. m.* colleccionador de *camonianas*. (De *camoniana* e *ista*).

Camoniano [ka-mu-ni-á-nu], *adj.* relativo a Camões; que reflecte ou imita o estilo de Camões; —, *s. m.* admirador de Camões; colleccionador das obras e de tudo quanto lhe diga respeito. (De *Camões* n. p. e *ano*).

Camopim [ka-mu-pim], *s. m.* (Bras.) planta medicinal do Brasil.

Camouquene [ka-mu-ken-ke], *s. m.* (Bras.) especie de mandioca de talo e raiz brancos.

Camote [ka-mó-te], *s. m.* especie de batata grande da America do Sul (*batata india*).

Camouco [ka-mó-ku], *s. m.* crosta pedregosa.

Campa ¹ [kan-pa], *s. f.* pedra rasa, lage, ou loisa que cobre a sepultura; (p. ext.) sepultura, sepulcro. (Or. desc.).

Campa ² [kan-pa], *s. f.* sino pequeno para signaes; sineta de igreja ou de comunidade. (Contr. do lat. *campana*.) [par. (De *campar* e *ação*).]

Campação [kan-pa-ssão], *s. f.* (Bras.) acto de cam-

Campeador [kan-pa-dór], *s. m.* (Bras.) passeante nocturno em cata de amores. (De *campar* e *or*).

Campainha [kan-pa-i-nba], *s. f.* pequena sineta de mão, para uso domestico ou para chamar á ordem nas assembleias; (bot.) flor das plantas campanulaceas; (archit.) ornato semelhante campainha, na ordem dorica; lagrima; götta; —, *pl.* (bot.) lyrio convalle (no Brasil); (anat.) nome vulgar da uvula ou das amygdalas. (Do med. lat. *campana*).

Campainhada [kan-pa-i-nhá-da], *s. f.* som ou toque de campainha; puxão pelo cordão que prende a campainha. (De *campainha* e *ada*).

Campainhão [kan-pa-i-nhão], *s. m.* o mesmo que *campainheiro*. (Augm. de *campainha*).

Campainheiro [kan-pa-i-nhei-ru], *s. m.* andador de irmandade; o que leva a campainha nas processões; * fazedor de campainbas e chocalhos, na feira. (De *campainha* e *eiro*).

Campaões [kan-pa-i-ões], *s. m. pl.* (Trás-M.) flores amarelas, de corolla campanulada. (De *campainha*).

Campal [kan-pál], *adj.* relativo a campo; que se faz ou realiza no campo; missa —, a que se diz no acampamento em altar improvisado. (De *campo* e *al*).

Campana [kan-pá-na], *s. f.* o mesmo que *campainha*; certa variedade de pera. (Do lat. *campana*).

Campanado [kan-pa-ná-du], *adj.* o mesmo que *campanulado*. (De *campana* e *ado*).

Campanario [kan-pa-ná-ri-u], *s. m.* torre com sinos) parte da torre em que se suspendem os sinos; (p. ext. freguesia; localidade; politica de —, politica que tem por objecto exclusivo interesses locais. (De *campana* e *ario*).

Campanear [kan-pa-ni-ár], *v. intr.* (Trás-M.) cahir despenhando-se.

Campanha [kan-pá-nha], *s. f.* campo onde acampam tropas; acampamento; batalhas, operações militares; (p. ext.) conjunto de esforços ou de lutas para um fim determinado; lida; (Bras.) campo; região deshabitada; peça de —, peça de pequeno calibre para operações campaes. (Do lat. *campania*).

Campaniço [kan-pa-ni-ssu], *s. m.* (Alemt.) habitante da região pertencente aos concelhos de Mertola e Castro Verde, chamada *campo branco*. (De *campo*).

Campaniforme [kan-pa-ni-fór-me], *adj.* (bot.) o mesmo que *campanulado*. (Do lat. *campana* e *forma*).

Campanil [kan-pa-níl], *s. m.* (p. ns.) liga metallica ou bronze proprio para sinos, etc. (De *campana*).

Campanina [kan-pa-ni-na], *s. f.* (t. de Miranda) sineta, de ordinario sobre o telhado da igreja e que tange ao elevar a Deus; —, *pl.* (Trás-M.) o mesmo que *campaiões*. (De *campana* e *ina*).

Campanologo [kan-pa-nó-lu-ghu], *s. m. e adj.* o que executa musica em sinos, campainbas afinadas ou copos. (De *campana* e gr. *logos*).

Campanudo [kan-pa-nú-du], *adj.* que tem fórma de sino; campanulado; (fig.) pomposo, emphatico, empollado; discurso *campanudo*. (De *campana* e *udo*).

Campanula [kan-pá-nu-la], *s. f.* flor das plantas campanulaceas; vaso de vidro parabolico ou em fórma de sino; pequena estufa portatil de vidro; (bot.) planta caracterizada pela fórma de sino, das suas flores. (De *campana*).

Campanulaceas [kan-pa-nu-lá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas, cuja corolla gamopetala tem fórma de sino ou campainha. (De *campanulaceo*).

Campanulaceo [kan-pa-nu-lá-ssi-u], *adj.* relativo

ou semelhante a campainha; campanulado. (De *campanula* e *aceo*).

Campanulado [kan-pa-nu-lá-du], *adj.* que tem forma de campainha. (De *campanula* e *ado*).

Campão¹ [kan-pão], *s. m.* marmore variegado dos Pyreneus. (De *Campou* n. p.).

Campão² [kan-pão], *s. m.* campo muito extenso. (Augm. de *campo*).

Campar [kan-pár], *v. tr.* o mesmo que *acampar*; —, *v. intr.* (fig.) brilhar; ufanar-se; pimpar; jactar-se; sahir-se bem; lograr; fôlgar; sobresaahir; (Bras.) sahir alta noite em cata de amores (fal. especialmente de escravos das fazendas do litoral). (De *campo* e *ar*).

Campeação [kan-pi-a-ssão], *s. f.* (Bras.) acto de *campear*, de andar a cavallo pelo campo em procura ou tratamento de gado. (De *campear* e *ação*).

Campeador [kan-pi-a-dôr], *adj.* que *campeia*; que anda fazendo estragos pelo campo; —, *s. m.* *campeão*. (De *campear* e *or*).

Campeão [kan-pi-ão], *s. m.* aquelle que combatia em campo fechado, nas justas e torneios, em honra ou em defesa de outrem; defensor; combatente; lutador; * o vencedor de uma prova desportiva em campeonato; * o vencedor que alcança o premio entre todos os vencedores. (Do lat. *campus*).

Campear [kan-pi-ár], *v. intr.* acampar; estar em campainha ou em acampamento; batalhar; marchar garbosamente; correr campos; sobresaahir; estar em posição elevada; blasonar, ufanar-se; ostentar; (Bras.) andar procurando pelo campo; —, *v. tr.* (p. us.) ostentar; —, *v. tr.* (Bras.) andar a cavallo pelo campo, em procura ou tratamento de gado; (Bras. do S.) explorar o campo, bater campo. (De *campo* e *ear*).

Campeche [kan-pê-xe], *s. m.* arvore leguminosa, cuja madeira é empregada na tinturaria; a madeira d'essa arvore, chamada vulgarmente *pau de campeche*. (De *Campeche* n. p.).

Campecheiro [kan-pe-xei-ru], *s. m.* o mesmo que *campeche*. (De *campeche* e *eiro*).

Campeira [kan-pe-i-ra], *s. f.* (Bras.) especie de mandioca. (De *campo* e *eira*).

Campeiro¹ [kan-pe-i-ru], *adj.* (Bras.) que trabalha no campo; que serve em usos campestres; aquelle que no campo tem a seu cargo o tratamento do gado. (De *campo*).

[*campa*. (De *campa*² e *etro*).

Campeiro² [kan-pe-i-ru], *s. m.* (ant.) tangedor de

Campeiro³ [kan-pe-i-ru], *adj.* (pop.) diz-se de uma habitação ampla, desafogada, sem que outras lhe tirem a vista. (De *campo* e *iro*).

Campelia [kan-pé-li-a], *s. f.* planta herbacea, lanceolada, vivaz, das regiões tropicaes. (Do gr. *kampé*).

Campeonato [kan-pi-u-ná-tu], *s. m.* * prova desportiva, em que o vencedor é proclamado *campeão*; exercicio de corridas a cavallo, de velocipedes, etc. (De *campeão* e *ato*).

[*campezinho*].

Camposinho [kan-pe-xi-nhu], *adj.* var. orth. de

Camposino [kan-pe-xi-nu], *adj.* var. orth. de *campezino*.

Campestre [kan-pés-tre], *adj.* relativo a campo; rustico; proprio de campo; (Bras.) o mesmo que *campo*; Prado. (Do lat. *campester*).

Campezinho [kan-pe-xi-nhu], *adj.* o mesmo que *campezino*. (De *campo* e *inho*).

Campezino [kan-pe-xi-nu], *adj.* o mesmo que *campezeiro*. (De *campo* e *ino*).

Camphora [kan-fu-ra], *s. f.* [É uma fórmula de *canfora*, considerada como incorrecta]. V. *Canfora*.

Camphoreira [kan-fu-rei-ra] } V. *Canfora* (e der.).

Camphoreiro [kan-fu-rei-ru] }

Campichano [kan-pi-xá-nu], *adj.* (Trás-M.) lhano, affavel; que está á vontade. (Do r. *chão*?).

Campido [kan-pi-du], *part.* de *campir*; que representa (no quadro) a perspectiva do horizonte; —, *s. m.* apresentação do céu, do longe ou horizonte.

Campimetro [kan-pi-me-tru], *s. m.* instrumento para medir o campo visual. (Do lat. *campus* e gr. *metron*).

Campina [kan-pi-na], *s. f.* campo extenso, pouco accidentado e sem arvoredo; planície; chan; descampado. (De *campo* e *ina*).

Campinação [kan-pi-na-ssão], *s. f.* trabalho agricola; faina campestre. (Do v. hyp. *campinar* e *ação*).

Campino [kan-pi-nu], *adj.* relativo a campo; *camponez*; —, *s. m.* guardador de gado grosso, especialmente de toiros; pastor. (De *campo* e *ino*).

Campir [kan-pír], *v. intr.* fazer a perspectiva do horizonte em (um quadro). (Do it. *campire*, de *campo*).

Campista [kan-pis-ta], *s. m.* individuo natural de Campos (Brasil). (De *Campos* n. p. e *ista*).

Campo [kan-pu], *s. m.* terra aravel, extensa e plana; terreno mais ou menos extenso, fóra do povoado; terreno dentro da povoação; espaço onde póde caber alguém ou um objecto; acampamento militar; espaço mais ou menos plano e livre; liça; logar de combate; (fig.) o logar em que se luta; perspectiva; materia; assumpto sobre que se debate; (fig.) aso, ensejo; (herald.) a cór ou metal do escudo, espaço do escudo em que se assentam, pintam ou lavram as peças; (pint.) fundo liso de qualquer estofa onde sobresaem os matizes; a tinta geral de uma tela; o fundo de um quadro em que se representa o horizonte; o ceu; região submettida á influencia de certos agentes: — magnetico, electrico, etc.; — da honra, o logar onde os duellistas liquidam uma questão de honra; (Minho) — *santo*, o mesmo que *cemiterio*. (Do lat. *campus*).

Camponez [kan-pu-nés], *adj.* proprio do campo, rustico, *campezino*; —, *s. m.* aquelle que habita ou trabalha no campo. (De *campo*).

Camponio [kan-pó-ni-u], *adj.* e *s. m.* (deprec.) o mesmo que *camponez*. (De *campo* e *onio*).

Camptologia [kan-ptu-lu-ji-a], *s. f.* (gramm.) parte da morphologia, que estuda as variações de fórmula que no discurso pódem apresentar as palavras flexivas, segundo a diversidade de relações que exprimem e de modificações, que na sua significação experimentam.

Camptologico [kan-ptu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á camptologia. (De *camptologia* e *ico*).

Campuda [kan-pú-da], *s. f.* variedade de maçan.

Campylogramma [kan-pi-lu-ghrâ-ma], *s. m.* instrumento para facilitar a construcção de linhas curvas (no traçado de planos dos navios).

Camuaça [ka-mu-a-ssá], *s. m.* (Bras.) especie de cipó medicinal do Pará. [preto. (Do tupi *camuci*).

Camucim [ka-mu-ssin], *s. m.* (Bras.) boião de barro

Camumbembe [ka-mun-ben-be], *s. m.* (Bras.) vadio, homem da ralé.

Camundongo [ka-mun-don-ghu], *s. m.* (Bras.) especie de rato pequeno.

Camunia [ka-mú-ni-a], *s. f.* (Trás-M.) sucia, corja; agrupamento de rapazes e raparigas.

Camurça [ka-múr-ssa], *s. f.* especie de antilope ou cabra montez (*a. rupicapra*) das montanhas da Europa; a pelle d'esse animal preparada para luvás, etc.; fragmento d'essa pelle com applicação a certos moveis ou instrumentos (pianos, plantas, etc.); variedade de pera chamada tambem *providencia*. (Do cast. *camurza*).

Camurçado [ka-mur-ssá-du], *adj.* o mesmo que *acamurçado*. [mo que *robalo*].

Camurim [ka-inu-rin], *s. m.* (Bras. do N.) o mes-

Can¹ [kan], *s. f.* cabelo branco. [O plural *cans* é o mais us.] (Do lat. *canus*).

Can² [kan], *s. m.* chefe (n'alguns paizes asiaticos); governador de provincia, na Persia. (Do pers. *khan*).

Caná [há-ná], *s. f.* o mesmo que *canna*. [Aquella orth. vai sendo já seguida por alguns escriptores].

Canabraz [ka-na-brás], *s. f.* (bot.) planta umbellifera, de applicações medicinaes.

Canaca [ka-ná-ka], *s. m.* artifice indiano.

Canaceas [ka-ná-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *canaceas*.

Canaceo [ka-ná-ssi-u], *adj.* o mesmo que *canaceo*.

Canada [ka-ná-da], *s. f.* antiga medida igual a 4 quartilhos; (p. us.) azinhaga, carreiro, atalho; cami-

nho de pé posto; van; sulco formado pelo rodar dos vehiculos, sub-rodas; (Alemt.) faixa de terreno que se deixa inculta dentro de uma propriedade ou entre duas propriedades, para passagem de gado; (Alemt.) depressão de terreno ondulado, olga, valcreiro; sulco mais ou menos fundo; * dupla fita de estacas no rio para obstar a que o gado ao atravessá-lo se afogue. (De *cano*).

Canadá [ka-na-dô], *s. f.* variedade de videira americana, de pequenas folhas e cachos pretos. (De *Canadá*, n. p.).

Canadilho [ka-na-dí-lhu], *s. m.* (t. de Pinhel) pequeno cesto vindimo. (De *canada* e *ilho*).

Canado [ka-ná-du], *s. m.* dignidade de can; paiz governado por um can. (De *can* e *ado*).

Canado [ka-ná-du], *s. m.* (Douro) vasilha de lata, ou de cobre, equivalente ao cantar, em que se medía o vinho; (t. de Melgaço) medida de cinco almudes, feita de madeira ou de lata. (Mesma or. de *canada*).

Canado [ka-ná-du], *s. m.* o mesmo que *canado*. (De *canna* e *ado*). [cannafistula.]

Canafistula [kâ-na-fis-tu-la], *s. f.* o mesmo que *Canafrecha*. [kâ-na-fré-xa], *s. f.* o mesmo que *Canafrecha*.

Canajeira [ka-na-jei-ra], *s. f.* especie de pá usada nas marinhas de sal. (De *cana* ou *canna*?).

Canal [ka-nál], *s. m.* excavação natural ou artificial que recebe as aguas e as dirige para algum ponto; fosso, valla; porção de agua que, entre costas, liga dois mares; leito de rio; braço de rio ou de mar, por onde se desviam aguas applicaveis a usos agricolas ou industriaes; espaço de mar estreito e alongado entre duas costas; cavidade que dá passagem a gazes ou liquidos ou serve de alojar certos orgaos (nos corpos organizados); vaso; cano; tubo; (archit.) ornato ou moldura em fórma de canal; (fig.) intermedio, intermediario; meio porque se consegue alguma coisa; * (Alemt.) ficar o porco em —, ficar limpo de miudos e exposto ao ar. (Do lat. *canalis*). [canal e etc.]

Canalete [ka-na-lé-te], *s. m.* pequeno canal. (De *Canal* [ka-ná-lha], *s. f.* gente vil ou desprezível; a infima ralé; (Fundão) o mesmo que *criançaada*; —, *s. m.* e *adj.* homem vil e infame, patife; individuo que se acanalhou. (Do it. *canaglio*).

Canallice [ka-na-lhi-sse], *s. f.* acção propria de canalha; patifaria; infamia. (De *canalha* e *ice*).

Canalicula [ka-na-lí-ku-la], *s. f.* o mesmo que *canaliculo*. (Fem. de *canaliculo*).

Canaliculado [ka-na-li-ku-lá-du], *adj.* que tem caniculo. (De *caniculo* e *ado*).

Canaliculo [ka-na-li-ku-lu], *s. m.* pequeno canal; pequeno rego ou tubo nas hastas, peciolos ou folhas de alguns vegetaes, etc. (Do lat. *canaliculus*).

Canaliforme [ka-na-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de canal ou de calha. (Do lat. *canalis* e *forma*).

Canalização [ka-na-li-za-são], *s. f.* acto de canalizar; conjunto de canos ou canaes que formam um sistema ou rede, dependentes uns dos outros. (De *canalizar* e *acção*).

Canalizado [ka-na-li-zá-du], *part.* de canalizar.

Canalizar [ka-na-li-zár], *v. tr.* collocar canaes em; abrir canaes em; cortar com canaes; dirigir (agnas, etc.) por canos, canaes ou vallas. (De *canal* e *izar*).

Canamão ou melhor **cannamão** [kâ-na-mão], *s. m.* (Trás-M.) pau, a que se apoiam os que andam a trilhar cereaes na eira. (De *canna* e *mão*). [cacto.]

Canambaiá [ka-nan-bá-i-a], *s. f.* (bot.) especie de *Canameiro* [ka-na-mei-rn], *s. m.* o mesmo que *Canameiro*. (De *canamo* e *eiro*).

Canamo [kâ-na-mu], *s. m.* o mesmo que *canhamo*.

Canamões ou melhor **cannamões** [ka-na-mões], *s. m. pl.* (Trás-M.) pulsos fortes. (Pl. de *canamão*).

Canana [ka-ná-na], *s. f.* cartucheira de coiro, que os militares usam a tiracollo; correia fina e polida.

Canapé [ka-na-pé], *s. m.* assento comprido, com braços e costas, onde podem estar duas ou mais pessoas. (Do gr. *kanopein*).

Canaponga [ka-na-pon-gha], *s. f.* (bot.) planta chamada também *mangue branco*.

Canapu [ka-na-pú], *s. m.* (Bras.) planta herbacea da fam. das solaneas.

Canarana [ka-na-rá-na], *s. f.* (Bras. do N.) canna brava, da fam. das gramineas.

Canaria [ka-ná-ri-a], *s. f.* dansa antiga, de movimentos extravagantes, em que se procurava imitar os selvagens das ilhas Canarias. (De *Canarias* n. p.).

Canarim [ka-na-rin], *s. m.* lingua do grupo do Decan; —, *s. m.* e *f.* pessoa natural da India portugueza; —, *adj.* (Bras.) diz-se do individuo de cor amarela, escura ou trigueira. (De *Canarâ* n. p.).

Canario [ka-ná-ri-u], *s. m.* pequeno passaro canoro, conirostro (*serinus canaria*), em geral de plumagem amarela; (bot.) planta da fam. das balsamineas; —, *c. s. m.* diz-se do individuo natural das ilhas Canarias. (De *Canarias* n. p.).

Canario [ka-ná-ri-u], *adj.* diz-se de certa variedade de feijão amarelo; —, *s. m.* peixe da costa de Portugal. [mo que *canária*.]

Canario [ka-ná-ri-u], *s. m.* dansa antiga (o mes-)

Canario-de-França [ka-ná-ri-u-de-fran-sa], *s. m.* (t. da Foz do Douro) pintasilgo verde ou lugre. (De *canario* e *França*).

Canas [kâ-nas], *s. f. pl.* o mesmo que *cannas* (jogo).

Canastra [ka-nás-tru], *s. f.* cesta larga e chata, tecida de fasquias de madeira flexivel, de verga, ou corras de castiçal, com ou sem tampa; toiros de —, divertimento burlesco semelhante corrida de toiros, sendo estes substituidos por pessoas metidas em armação de canastra. (Do gr. *kanastra* ou lat. *canistrum*).

Canastrada [ka-nas-trá-da], *s. f.* quantidade de canastras; porção de objectos que enchem uma canastra; * (deprec. pol.) serie de projectos que, no final da sessão parlamentar, são apresentados e votados sem discussão. (De *canastra* e *ada*).

Canastrado [ka-nas-trá-du], *adj.* diz-se de certos tecidos estampados, cujos desenhos imitam a tecedura da canastra. (De *canastra* e *ado*).

Canastrão [ka-nas-trão], *s. m.* cesto ou canastra grande. (Augm. de *canastra*).

Canasteiro [ka-nas-trei-ru], *s. m.* o que faz ou vende canastras; (prov.) canastra para transporte de peixe. (De *canastra* e *eiro*).

Canastrel [ka-nas-tré-l], *s. m.* cesto de asa; canastra pequena com asa. (De *canastra* e *el*).

Canastrinha [ka-nas-tri-nha], *s. f.* especie de jogo popular. (Dim. de *canastra*).

Canastro [ka-nás-tru], *s. m.* especie de canastra estreita de bordas altas; (pop.) o corpo humano; arca-boiço, thorax; esqueleto; (Minho) espigueiro ou canico. (Masc. de *canastro*). [aquatica.]

Canavan [ka-na-van], *s. f.* (bot.) certa planta.

Canave [kâ-na-vé], *s. m.* o mesmo que *canhamo*. (Do lat. *cannabe*). [vial. (De *canna*).

Canaveal [ka-na-vi-ál], *s. m.* o mesmo que *canna*.

Canaveira [ka-na-vei-ra], *s. f.* logar onde cresce o *canave* (seg. se depreheende dos classicos); cannavial? (De *canave*?).

Canaveirde [kâ-na-vér-de], *s. f.* o mesmo que *canna-verde*. [(De *canave*).]

Canavez [ka-na-vés], *s. m.* plantação de *canhamo*.

Canavial [ka-na-vi-ál], *s. m.* o mesmo que *cannavial* (fórma prefer.).

* **Canavieira** [ka-na-vi-ei-ra], *s. f.* (ilha da Madeira) carro de roca. (De *canave*?).

Canavoira [ka-na-vói-ra], *s. f.* (bot.) planta de folhas semelhantes ás da espadana.

Cancaborrada [kan-ka-bu-rrá-da], *s. f.* o mesmo que *cacaborrada* (fórma prefer.).

† **Cancan** [kan-kan], *s. m.* dansa franceza de movimentos rapidos e impudicos. (Pal. fr.).

Cancan [kan-kan], *s. m.* (Bras.) passaro, especie de folião que se sustenta de frutos e larvas. (Do tupi?).

Cancanista [kan-ka-nis-ta], *s. m.* e *f.* o que dansa

o cancan; —, *adj.* relativo ou semelhante ao cancan. (De *cancan* e *ista*). [que *cancan* ?.]

Cancão [kan-kão], *s. m.* ave do Brasil, o mesmo.
Canção [kan-ssão], *s. f.* cauto; cântico; composição poética destinada em geral a ser cantada; poesia lyrica. (Do lat. *cantio*). [formas pref.]

Cançar, Cançasso, etc. V. Canção, Cansar, etc.
Cancellá [kan-ssé-la], *s. f.* porta mais ou menos tosca, gradeada de madeira. (Fem. de *cancelló*).

Cancellação [kan-sse-la-ssão], *s. f.* o mesmo que *cancellamento*. (De *cancellar* e *ação*).

Cancellado [kan-sse-lá-du], *part.* de *cancellar*.
Cancelladura [kan-sse-la-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *cancellamento*. (De *cancellar* e *ura*).

Cancellamento [kan-sse-la-men-tu], *s. m.* acto de *cancellar*; traço ou traços com que se cancella; nota ou signal em documento declarando-o sem effeito; encerramento. (De *cancellar* e *mento*).

Cancellar [kan-sse-lár], *v. tr.* riscar (o que está escripto) para inutilizar; declarar nullo ou sem effeito por meio de nota junta; concluir, encerrar, fechar (um processo). (Do lat. *cancellare*).

Cancellário [kan-sse-lá-ri-u], *s. m.* antiga dignidade universitária; certo cargo ou dignidade na curia romana. (Do lat. *cancellarius*).

Cancelló [kan-ssé-lu], *s. m.* pequena porta gradeada; bordo: reunião de sebes formando curral nos campos para que o gado os esterque. (Do lat. *cancellus*).

Cancer [kan-ssér], *s. m.* (astr.) constellação zodiacal; cancro. (Do lat. *cancer*).

Cancerado [kan-sse-rá-du], *part.* de *cancerar*.

Cancerar [kan-sse-rár], *v. tr.* fazer degenerar em cancro; —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se em cancro. (Do lat. *cancer*).

Canceriforme [kan-sse-ri-fór-me], *adj.* que tem aspecto ou fôrma de cancro. (Do lat. *cancer* e *forma*).

Canceroso [kan-sse-ró-zu], *adj.* que tem os caracteres ou natureza do cancro. (De *cancer* e *oso*).

Cancha [kan-xa], *s. f.* (Bras. do S.) matadouro, lugar onde se matam os bois; (Bras.) lugar onde o cavallo está habituado a correr; lugar onde se fazem córridas de cavallos; (Bras.) commodidade, bem-estar.

Canchal [kan-xál], *s. m.* (Trás-M.) abundancia, grande porção. [serve para n'ella se escrever.]

Canchi [kan-xí], *s. m.* arvore japoneza, cuja casca

Canchim [kan-xin], *s. m.* arvore do Brasil, de folhas espinhosas. [Provavelmente o mesmo que *canchi*].

Cancho [kan-xu], *s. m.* (Alemt.) penedo, penhasco. (Do cast. *cancho*).

Cancioneiro [kan-ssi-u-nei-ru], *s. m.* collecção de canções; collecção da antiga poesia lyrica portugueza. (Do lat. *cantio* ou de *canção* e *eiro*).

Cancionista [kan-ssi-u-nis-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que faz canções. (De *canção* e *ista*).

Canço [san-ku], *s. m.* orth. prefer. da pal. *sanço*.

Cançoneta [kan-ssu-né-ta], *s. f.* pequena canção posta em musica. (De *canção* e *eta*).

Cançonetista [kan-ssu-ne-tis-ta], *adj.* relativo a cançoneta; que canta cançonetas; —, *s. m.* o que canta cançonetas, autor de cançonetas. (De *cançoneta* e *ista*).

Cancrinita [kan-kri-ni-ta], *s. f.* (chim.) silicato natural de alumina, potassa e soda. (De *Cancrin*, n. p.).

Cancro [kan-kru], *s. m.* tumor que cresce nos tecidos do corpo, e que geralmente se ulcera destruindo as partes por onde se estende; cirro; ulcera de proveniencia venerea; (fig.) mal recente ou contínuo; (constr.) utensilio ou barra de ferro que serve para unir peças de madeira ou de ferro, ou para fixar numa parede ou cantaria qualquer trabalho de carpinteiro; (astr.) cancer. (Do lat. *cancer*).

Cancrocida [kan-kru-ssi-da], *s. m.* (Bras.) medicamento contra os cancros. (Do lat. *cancer* e *caedere*).

Cancroide [kan-krói-de], *adj.* semelhante ao cancro. (De *cancro* e gr. *eidós*).

Cancroideu ou **Cancroideu** [kan-kroi-deu], *adj.* o mesmo que *cancroide*. (De *cancro* e gr. *eidós*).

Cancroma [kan-kró-ma], *s. m.* ave pernaltá da America do Sul, cujo bico parece formado por duas colheas justapostas. (Do lat. *cancroma*).

Cancroso [kan-kró-zu], *adj.* o mesmo que *canceroso*. (De *cancro* e *oso*).

*** Cançu** [kan-ssu], *s. m.* (ilha de S. Thomé) cansaço. (Corr. dial. da pal. *cansaço*).

Canda [kan-da], *s. f.* certa arvore de Angola.

Candado [kan-dá-du], *s. m.* o mesmo que *cando*. (De *cando* e *ado*).

Candambi [kan-dan-bi], *s. m.* o mesmo que *malári*.

Candango [kan-dan-ghu], *s. m.* nome com que os africanos designam o portuguez. (Do quimbundo).

Cande [kan-de], *s. m.* o mesmo que *candi*.

Candeada [kan-di-á-da], *s. f.* porção de azeite ou oleo que enche a candeia; candieirada. (De *candeia* *).

Candearia [kan-di-a-ri-a], *s. f.* conjunto de candieiros, velas, etc., que servem para alumiá. (De *candeia* * e *aria*).

Candeeiro [kan-di-ei-ru], *s. m.* o mesmo que *candeeiro* (fôrma esta mais us.). (De *candeia* * e *eiro*).

Candeia * [kan-dei-a], *s. f.* (ant.) vela, cirio; vaso de barro ou de folha, em geral suspensa da parede, e em que se deita oleo que alimenta a luz na torcida ali existente; (bot.) amentilho, florescencia em cacho (como no salgueiro, castanheiro, etc.); nome de varias plantas de Portugal e da America, cujas flores affectam em geral a fôrma de candeia; fio de caramelo pendente do telhado; festa das *candeias*, o mesmo que *candelária*. (Do lat. *candela*). [cioso; formoso. (Do guarani ?.)]

Candeia * [kan-dei-a], *adj.* (Bras.) elegante; gra-

Candejada [kan-dei-á-da], *s. f.* o mesmo que *candeada*. (De *candeia* e *ada*).

*** Candeeinha** [kan-dei-i-nha], *s. f.* pequena candeia, que a condutora da offerta leva para o parochio, durante o obradorio. (Dim. de *candeia*).

Candeio [kan-dei-u], *s. m.* fogacho, fogaréu ou archote, usado de noite na caça ou na pesca para aturdir o animal e apanhá-lo. (Masc. de *candeia*).

Candela [kan-dé-la], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *candeia*. (Do cast. *candela*).

Candelabro [kan-de-lá-bru], *s. m.* grande castiçal com diversos ramos para mais de uma luz; serpentina; lustre; candeeiro grande e trabalhado. (Do lat. *candelabrum*).

Candelaria [kan-de-lá-ri-a], *s. f.* festa da purificação de Nossa Senhora; nome de varias plantas (fam. das solaneas, comphyllaceas, etc.). (Do lat. *candela*).

Candeliça [kan-de-li-ssa], *s. f.* (naut.) cabo singelo ou adriça singela para igrar velas e bandeiras.

Candelinha [kan-de-li-nha], *s. f.* pequena vela; sonda ou algalia. (Do lat. *candela* e *inha*).

Candena [kan-dé-na], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *candela*.

Candencia [kan-den-ssi-a], *s. f.* qualidade do que está candente; temperatna rubro-branco. (Do lat. *candentia*).

Candente [kan-den-te], *adj.* aquecido ao rubro-branco; que está em brasa. (Do lat. *candens*).

Candeolo [kan-di-ó-lu], *s. m.* (Beira) o mesmo que *singleo*. [cristaes grossos. (Do ar. *kand*.)]

Candi [kan-di], *adj.* açucar *candi*, açucar que fôrma

Candial [kan-di-ál], *adj.* trigo *candial*, variedade de trigo, cuja farinha é muito alva; trigo mocho. (De *candiado*).

Candicante [kan-di-kan-te], *s. f.* especie de videira, de cachos brancos e bagos miudos. (Do lat. *candicans*).

Candidamente [kan-di-da-men-te], *adv.* com candidez, ingenuamente. (De *candido* e *mente*).

Candidato [kan-di-dá-tu], *s. m.* aquelle que solicita os votos dos seus concidadãos para cargos de eleição; o que aspira a funcções publicas, cargo ou dignidade. (Do lat. *candidatus*).

Candidatura [kan-di-da-tú-ra], *s. f.* apresentação ao suffragio; qualidade de candidato; pretensão a empregos, honras ou funcções publicas. (De *candidato*).

Candidez [kan-di-dês], *s. f.* alvura; candura. (De *candido* e *ez*).

Candido [kan-di-du], *adj.* muito alvo ou branco; (fig.) ingenuo; sincero; puro; dotado de candura; inocente. (Do lat. *candidus*).

Candieirada [kan-di-ei-rá-da], *s. f.* porção de óleo que enche o candieiro. (De *candieiro* e *ada*).

Candieiro [kan-di-ei-rei-ru], *s. m.* aquelle que faz ou vende candieiros. (De *candieiro* e *eiro*).

Candieiro ¹ [kan-di-ei-ru], *s. m.* vaso de formas variadas, que é destinado a dar luz, alimentada por óleo ou gaz inflammavel; parapeito que nas minas abriga os operarios. (De *candieira* e *eiro*).

Candieiro ² [kan-di-ei-ru], *s. m.* (Bras. do S.) hailarico, que é uma especie de fandango; homem que vai adiante dos bois guiando-os sem aguilhada; (t. da Madeira) homem que guia uma corsa.

Candil ¹ [kan-dil], *adj.* o mesmo que *candial*; trigo *candial*. V. *candial*: o mesmo que *candi*. (Do r. *candido*).

[ro. (Do ar. *candil*, seg. Dozy).]

Candil ² [kan-dil], *s. m.* lampada; candeia; candieir-

Candil ³ [kan-dil], *s. m.* medida de seccos na India; * moeda indiana que vale a vigesima parte de um serafim ou 15 réis. (Do maltez *kandî*, que é o marata *k'andî*, unidade de peso, 250 kilos aproximadamente).

Candilado [kan-di-lá-du], *part.* de *candilar*.

Candilar [kan-di-lár], *v. tr.* tornar crystallizado (açucar); cobrir de açúcar *candi*. (De *candi*).

Candimba [kan-din-ba], *s. f.* (Bras.) especie de lebre.

Candinga-na-pata [kan-din-gha-na-pá-ta], *s. f.* (bot.) arbusto angolense, de caule herbáceo.

Candiota [kan-di-ó-ta], *s. m.* individuo natural da ilha de Candia (ou Oreta). (De *Candia* n. p. e *ota*).

Cando [kan-du], *s. m.* parte do casco da hésta, entre as ranilhas e o mais delgado da tapa.

Candombe [kan-don-be], *s. m.* (Bras.) rêde de pescar camarões; especie de batuque usado pelos negros. (Mesma or. de *candomblé*).

Candombeiro [kan-don-bei-ru], *s. m.* (Bras.) dansador de candombe. (De *candombe* e *eiro*).

Candomblé [kan-don-blê], *s. m.* (Bras.) especie de batuque que os negros acompanham com exercicios. (Or. afr.).

Candon [kan-don], *s. m.* árvore da India portugueza.

Candonga [kan-don-gha], *s. f.* lisonja para captar o animo a quem se pretende enganar; afagos fingidos; contrabando de generos alimenticios. (Or. afr.).

Candongueiro [kan-don-ghai-ru], *s. m.* aquelle que subtrai generos alimenticios aos direitos aduaneiros; o que faz *candonga*. (De *candonga* e *eiro*).

Candonguico [kan-don-ghi-sse], *s. f.* o mesmo que *candonga*. (De *candonga* e *ice*).

Candor [kan-dôr], *s. m.* (poet.) o mesmo que *candura*. (Do lat. *candor*).

Candorça [kan-dôr-ssa], *s. f.* (Trás-M.) égua ou mula velha e escanzelada; mulher magrissima. (Mesma or. de *comborça*?).

Candua [kan-dú-a], *s. f.* (hot.) certa planta de Angola.

Candum [kan-dún], *s. m.* (India port.) rotura em valado ou dique.

Candura [kan-dú-ra], *s. f.* qualidade do que é candidato; alvura; pureza; ingenuidade; simplicidade; innocencia; credulidade. (Do r. de *candido*).

Canebás [ka-ne-bás], *s. m.* antigo estofa de canhamo. (Do it. *cannaccio*).

Caneca [ka-né-ka], *s. f.* pequeno vaso de louça, cylindrico, asado, para liquidos; jarra para flores.

Canecada [ka-ne-ká-da], *s. f.* porção de liquido, que uma caneca comporta. (De *caneca* e *ada*).

Caneco [ka-né-ku], *s. m.* caneca alta e estreita; haril de madeira, de forma conica e aberto por cima; vaso ou haril de madeira em forma de pyramide truncada, que nos quartéis militares serve de deposito provisório de escrementos; (prov. e pop.) chapéu alto; penante; (Trás-M.) um tanto ébrio; ébrio. (Masc. de *caneca*).

Caneira [ka-nei-ra], *s. f.* caule óco de certas plantas e em especial da faveira; canoira. [Esta forma é usada n'algumas provincias, e n'esse caso deve escrever-se rigorosamente *cannoira*. (De *cano* e *eira*).

Caneiro [ka-nei-ru], *s. m.* pequeno canal; passagem entre estacadas no leito de um rio; parte mais funda do leito de um rio, e que permite a passagem de harcos; canieçada para a pesca; braço de mar entre rochedos; quella, rego; cano; (fort.) corredor abrigado entre parapeitos; régo que se enche de polvora para levar fogo á mina. (De *cano* e *eiro*).

Caneja ¹ [ka-né-ja], *s. f.* régo que, de dois em dois compartimentos, se abre na andaina de cima (nas salinas). (De *cano* e *eja*). [cão. (Fem. de *canejo*).]

Caneja ² [ka-né-ja], *s. f.* especie de cação, peixe-

Canejo [ka-né-ju], *adj.* que tem apparencia de cão; relativo a cão. (Do lat. *canis* e *ejo*).

Canela [ka-né-la], *s. f.* (e der.) o mesmo que *cannela* (e der.).

Canelada [ka-ne-lá-da], *s. f.* o mesmo que *cannelada*.

Caneladura [ka-ne-la-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *canneladura* e *cannelura*.

Canelão, caneleira, caneleiro, canelin, canelo, canelura, o mesmo que **cannellão, canneleira, canneleiro, cannelin, cannelo, cannelura**.

Canelha [ka-né-lha], *s. f.* (Trás-M.) calleja, quella. (De *cano*).

Canena [ka-né-na], *s. f.* (Trás-M.) mulher ava-

Canepeteira [ka-ne-pe-tei-ra], *s. f.* ave pernalta de arribação, especie de pequena abetarda (*otis tetraz*).

Canephora [ka-né-fu-ra], *s. f.* estatuza decorativa com açafate á cabeça. (Do gr. *kanê* e *phoros*).

Caneta [ka-né-ta], *s. f.* o mesmo que *canneta*.

Canave [ka-ne-ve], *s. m.* o mesmo que *canave*.

Canfora [kan-fu-ra], *s. f.* substancia aromatica, que se extrai do canforeiro; resina de varias plantas, como o cedro, o absintho, etc.; canforeiro. (Do ar. *kafur*).

Canforado [kan-fu-rá-du], *part.* de *canforar*; coberbo ou preparado com canfora.

Canforar [kan-fu-rár], *v. tr.* misturar ou polvilhar com canfora. (De *canfora* e *ar*).

Canforato [kan-fu-rá-tu], *s. m.* (chim.) sal formado pela combinação do ácido canforico com uma base. (De *canfora*).

[foreiro. (De *canfora* e *eiro*).]

Canforeira [kan-fu-rei-ra], *s. f.* o mesmo que *can-*

Canforeiro [kan-fu-rei-ru], *s. m.* arvore laurinea da Asia oriental, do Brasil, de que se extrai a canfora (*laurus camphora*). (De *canfora* e *eiro*).

Canforico [kan-fú-ri-ku], *adj.* (chim.) diz-se do ácido produzido pela distillação do ácido azotico sobre a canfora. (De *canfora* e *ico*).

Canforifero [kan-fu-ri-te ru], *adj.* que produz canfora. (De *canfora* e lat. *ferre*).

Canforina [kan-fu-rí-na], *s. f.* (chim.) combinação neutra do ácido canforico com a glicerina. (De *canfora* e *ina*).

Canforoide [kan-fu-rói-de], *adj.* que é semelhante á canfora. (De *canfora* e gr. *eidós*).

Canfovinico [kan-fu-vi-ni-ku], *adj.* diz-se de um ácido obtido pela acção do ácido canforico em alcool misturado com ácido sulfurico ou chlorhydrico. (De *canfora* e *vinico*).

Canga ¹ [kan-gha], *s. f.* jugo de madeira em que se unem os bois para o trahalbo; pau atravessado aos hombros de dois homens para suspender fardos ou objectos pesados; (Minho) pau vergado ao lume, e que apanha a barbela dos animaes contra o jugo; (Minho) engenhoca de madeira que se põi no cachaco dos porcos, para os impedir de entrar nos hueiros e cancellos, quando soltos; (fig.) dominio, sujeição; oppressão; (gr.) egreja; (pop.) ebnguico; * tabua que serve de supplicio na China. (Contr. de *cangar*).

Canga ² [kan-gha], *s. f.* (Bras.) certo mineral de ferro argiloso e pardacento.

Cangações [kan-gha-ssá-is], *s. m. pl.* (Bras. burl.) cangalhada, tarecos. (De *cangaço* e *aes* (pl. de *al*)).

Cangaceiro [kan-gha-ssei-ru], *s. m.* (Bras.) aquelle que usa muitas armas, ostentando valentia. (De *cangaço* e *eiro*).

Cangaço [kan-ghá-sçu], *s. m.* engaçó; residuo das uvas depois da pisa; (Bras.) pedunculo do coqueiro; tarecos; cangaças; conjunto das armas do cangaceiro; (Beira) carólo da espiga do milho. (De *canga* e *aço*).

Cangado [kan-ghá-du], *part.* de *cangar*.

Cangalha [kan-ghá-lha], *s. f.* (t. da Bairrada) carro puxado por um só bói. (Fem. de *cangalho*).

Cangalhada [kan-gha-lhá-da], *s. f.* tarecos, mobilia velha. (De *cangalho* e *ada*).

Cangalhão [kan-gha-lhão], *s. m.* (Douro) o mesmo que *canganho*; homem precocemente velho. (Augm. de *cangalho*).

Cangalhas [kan-ghá-lhas], *s. f. pl.* armação geminada, de madeira ou ferro, no dorso da besta, em que se sustenta e equilibra a carga; armação de madeira, com vãos lateraes, e que se accomoda no dorso da besta, para transportar vasilhas de agua e outros liquidos; (pop.) oculos de encaixar no nariz; peças em que descansa a mésa das atafonas; de —; (loc. adv.) de pernas para o ar. (Do rad. de *canga*).

Cangalheiro [kan-ghá-lhei-ru], *adj.* relativo a cangalhas; —, *s. m.* o que conduz bestas com cangalhas; recoveiro; armador ou alugador de aprestos de enterro; o que trata de enterros. (De *cangalho* e *eiro*).

Cangalho [kan-ghá-lhu], *s. m.* cada um dos dois paus verticaes, que ajustam e seguram a carga ao pescoço dos bovideos e equideos; (Douro) o mesmo que *canganho*; (fam. pop.) pessoa ou animal velho ou inutil; traste ou objecto velho ou inutil; (Alg.) pequena canga em carro puxado por uma só besta; galho de arvore, de que pendem frutas; (Bairrada) o mesmo que *cangalha*. (De *canga* e *alho*). [mesmo que *maritacaca*].

Cangambá [kan-ghan-bá], *s. m.* (Bras. do N.) o

Canganho [kan-ghá-nhu], *s. m.* o mesmo que *engaçó* (da uva).

Cangapara [kan-gha-pá-ra], ou **Cangapóra** [kan-gha-po-ra], *s. m.* (Bras.) especie de *cadgado*; nome de uma planta do Brasil.

Cangar [kan-ghár], *v. tr.* unir com canga; jungir; sujeitar à canga; subjugar; opprimir; segurar com panno os tectos (de colmo); (naut.) inclinar; tombar; (des.) fazer pirraça a (alguem). (De *canga* e *ar*).

Cangarilhada [kan-gha-ri-lhá-da], *s. f.* (chul.) tramaioia; trapaça. (De *cangar*). [que *gangarina*].

Cangarina [kan-gha-ri-na], *s. f.* (gir.) o mesmo

Cangarinha [kan-gha-ri-nha], *s. f.* (bot.) planta composta, chamada tambem *cardo de oiro*.

* **Cangarra** [kan-ghá-rra], *s. f.* (Afr. or. port.) padiola feita de ramos. (Prov. augm. de *canga*).

Cangatá [kan-gha-tá], *s. m.* (Bras.) cordão feito de pennas.

Cangemoiro [kan-je-mô-ru], *s. m.* (Trás-M.) planta silvestre, de flores amarelas, empregada em bordar paredes.

Cangi [kan-ji], *s. m.* decocção de arroz, sem nenhuns temperos, e que os indios tomam como substancia refrigerante e alimenticia. (Infl. de *canja*?).

Cangica [kan-ji-ka], *s. f.* (Bras.) papas de milho; ignaria feita de milho cozido; especie de rapé; saibro grosso misturado com areia. (Pal. quimbunda).

Cangiquinha [kan-ji-ki-nha], *s. f.* (Bras.) iguaria feita de milho verde, leite e açucar. (Dim. de *cangica*).

Cangirão [kan-ji-rão], *s. m.* grande vaso de loiça, de bocca larga, para vinho. (Do lat. *cangius*).

Cango [kan-ghu], *s. m.* (Douro) crosta que as uvas, depois da primeira pisa, formam à superficie do lagar; (Trás-M. e Alg.) a flor da oliveira; (Minho) barrote.

Cangoera [kan-ghu-é-ra], *s. f.* o mesmo que *cangueira*.

Cangonha [kan-ghô-nha], *s. f.* o mesmo que *banque*.

Cangote [kan-ghô-te], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *co-gote*. [onça. (Do tupi *acanga* e *ucú*).

Canguçu [kan-ghu-ssú], *s. m.* (Bras.) especie de

Cangueira [kan-ghai-ra], *s. f.* (Alemt.) callosidade no pescoço dos animaes, causada pelo uso da canga; (fig.) doença do pescoço. (De *canga* e *eira*).

Cangueira [kan-ghu-ei-ra], *s. f.* (Bras.) flauta feita dos ossos de defunto.

Cangueiro [kan-ghai-ru], *adj.* que tem ou traz canga; que pôde supportar canga; (Bras.) negligente, preguiçoso; —, *s. m.* barco de fundo chato usado no Tejo; barqueiro que com seu barco nunca abre caminho, desviando-se de barcos mais pequenos e evitando os maiores. (De *canga* e *eiro*). [rancor.]

Canguelo [kan-ghê-lu], *s. m.* (t. do Fundão) oíio.

Canguinhas [kan-ghê-nhas], *s. m.* (fam.) homem apoucado; fraca figura; avarento. (De *canga*).

Cangulo [kan-ghu-lu], *s. m.* nome de um peixe de Portugal.

Canha [kâ-nha], *s. f.* (pop.) mão esquerda; às *canhas* (loc. adv.) às avessas, a modo de canhoto. (Fem. de *canho*).

Canhada [ka-nhá-da], *s. f.* (Bras.) planicie estreita entre montanhas; (Trás-M.) canada, azinlaga. (Do cast. *cañada*).

Canhamaço [ka-nha-má-ssu], *s. m.* estopa de canhamo ou de linho gulleço; tecido grosso de canhamo ou de estopa de linho; canhamação. (De *canhamo* e *aço*).

Canhameira [ka-nha-mei-ra], *s. f.* (bot.) especie de malvaisco; certa planta malvacea. (De *canhamo*)

Canhameiral [ka-nha-mei-rál], *s. m.* lugar onde cresce o canhamo; sementeira de canhamo. (Por *canhamal*, de *canhamo*). [canhameiral. (De *canhamo*).

Canhameiro [ka-nha-mei-ru], *s. m.* o mesmo que

Canhametra [ka-nha-mê-tra], *s. f.* (bot.) o mesmo que *canhamo* e *altheia*. (De *canhamo*).

Canhamico [ka-nha-mi-ssu], *adj.* relativo ou pertencente ao *canhamo*. (De *canhamo*).

Canhamo [kâ-nha-mu], *s. m.* (bot.) planta da fam. das cannabineas, cujos filamentos bastos servem para tecido; fios ou panno do canhamo; nome de varias plantas e dos fios que se extraem d'ellas, originarias da Africa, India, Japão, etc. (Do lat. *cannabum*, sob a infl. do cast. *cañomo*). [melhor que *canhenho*].

Canhanho [ka-nhá-nhu], *s. m.* o mesmo (e talvez

Canhantes [ka-nhan-tes], *s. m. pl.* (gir.) botins. (De *canhão*).

Canhão [ka-nhão], *s. m.* peça de artilharia; penna grossa da asa da ave; extremidade inferior da manga do vestuario, quando é sobreposta ou finge sé-lo; parte superior do cano da bota, que é ou parece revirada; nome de uma peça do freio; peça de metal existente em certas fechaduras (por isso chamadas de *canhão*?). (Do cast. *cañon*).

Canhas ¹ [kâ-nhas], *s. f. pl.* us. só no loc. adv. às *canhas*, á moda de canhoto, ás avessas, ao contrario. (Pl. de *canha*).

Canhas ² [kâ-nhas], *adj. e f. pl.* (Alemt.) diz-se das migas que, depois de feitas, se comec com leite.

Canhembora [ka-nhen-bó-ra], *s. m. e f.* (Bras.) escravo fugidido, que se escondia nos quilombos. (Do tupi *acanhem*). [lense, muito copada.]

Canhe-ngilla [kâ-nhe-ne-ji-la], *s. f.* arvore ango-

Canhenha [ka-nhê-nha], *s. f.* (Bras.) certo peixe do mar.

Canhenho [ka-nhê-nhu], *s. f.* livrinho de lembranças ou de notas; caderno de apontamentos; (fig.) a memoria ou retentiva. (De *canhão*?).

Canhestramente [ka-nhês-tra-men-te], *adv.* (pop.) de modo canhestro; desageitadamente. (De *canhestro*).

Canhestro [ka-nhês-tru], *adj.* (pop.) canho; feito ás canhas; desageitado. (De *canho*).

Canho [kâ-nhu], *adj.* o mesmo que *canhoto*; esquerdo. (Do r. *cam*, ou do lat. *caneus*, seg. Körtling).

* **Canhol** [ka-nhól], *s. m.* (Douro) pequeno cão, cachorro. (Do toscano *cagnolo*?).

Canhona [ka-nhó-na], *s. f.* (Trás-M.) ovelha. (Prov. do lat. *caneus*). [(De *canhão* e *aço*).

Canhonaço [ka-nhu-ná-ssu], *s. m.* tiro de canhão.]

Canhonada [ka-nhu-ná-da], *s. f.* tiroteio de canhão; canhoneio. (De *canhão* e *ada*).

Canhonado [ka-nhu-ná-du], *part. de canhonar*.

Canhonar [ka-nhu-nár], *v. tr.* guarnecer de canhões. (De *canhão* e *ar*).

Canhoneado [ka-nhu-ni-á-du], *part. de canhonear*.

Canhonear [ka-nhu-ni-ár], *v. tr.* atacar com tiros de canhão; dirigir tiros de artilharia a; bombardear. (De *canhão* e *ear*).

Canhoneio [ka-nhu-nei-u], *s. m.* canhonada; bombardeamento. (Contr. de *canhonear*).

Canhoneira [ka-nhu-nei-ra], *s. f.* abertura na muralha ou nos flancos de um navio, para assestar e disparar canhões; embarcação de guerra guarnecida de artilharia; — *adj.* diz-se da embarcação guarnecida de artilharia. (De *canhão* e *eiro*).

Canhoneiro [ka-nhu-nei-ru], *adj.* guarnecido de artilharia. (De *canhão* e *eiro*). [que calhorra.]

Canhorra [ka-nhó-rra], *s. m.* o mesmo ou melhor

Canhos [kâ-nhus], *s. m. pl.* (Minho) sobejos de comida; andar aos —, andar aos sobejos, ás migalhas.

Canhota [ka-nhó-ta], *s. f.* a mão esquerda; (t. da Bairrada) especie de moinho de agua, em que a roda grande gira contra a cale, recebendo a corrente por trás; a roda grande d'essa especie de moinhos; * tronco grosso de pinho, que serve de combustível nas olarias. (Fem. de *canhoto*).

Canhoto [ka-nhó-tu], *adj.* canho; que executa com a canhota serviços, que se fazem geralmente com a direita; esquerdo; (fig.) que não é destro; — *s. m.* individuo a quem faz mais geito servir-se da mão esquerda; o que não é habil; desageitado; pau torto, nodoso e irregular; (pop.) demonio, diabo; (ant.) pequena acha. (De *canho*).

Canibal [ka-ni-bál], *s. m.* (e der.) o mesmo que

Canica [ka-ni-ka], *s. f.* especiaria da ilha de Cuba, semelhante á cannela. (De *cano* e *ica*).

Canica, canigada, canigaço, canical e canico, o mesmo que **cannica, canniçada, canniçado, canniçal e canniço**.

Canicalha [ka-ni-ssá-lha], *s. f.* canigada, canzoada; (fig.) gente haixa ou vil. (Do lat. *canis*).

Canicarú [ka-ni-ka-rú], *s. m.* (Bras.) indio civilizado. [nicho.]

Canicha [ka-ni-xa], *s. f.* cadelinha. (Fem. de *ca-*)

Canicho [ka-ni-xu], *s. m.* cãozinho. (Do lat. *canis*).

Canicia [ka-ni-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *canicie*.

Canicida [ka-ni-ssi-da], *s. m.* o que mata um cão ou cães. (De *canicídio*).

Canicídio [ka-ni-ssi-di-u], *s. m.* morte violenta de um cão. (Do lat. *canis* e *caedere*).

Canicie [ka-ni-ssi-e], *s. f.* alvura dos cabelos; idade, em que os cabelos enbranquecem. (Do lat. *canities*). [coco.]

Canicoço [ka-ni-ssó-zu], *adj.* o mesmo que *canni-*

Canicula [ka-ni-ku-la], *s. f.* estrella Sirio; estação calmosa em que o sol e Sirio se acham em conjuncção; calor. (Do lat. *canicula*). [cula.]

Canicula [ka-ni-ku-la], *s. f.* o mesmo que *canni-*

Canicular [ka-ni-ku-lár], *adj.* relativo á canicula; calmoso. (Do lat. *canicularis*).

Canida [ka-ni-da], *s. f.* o mesmo que *caraipe*.

Canifraz [ka-ni-frás], *s. m.* e *adj.* homem magro como cão faminto. (Do r. do lat. *canis*).

Canil [ka-níl], *s. m.* o mesmo que *cangalho*; canzil; alojamento dos cães de uma matilha de caça. (Do lat. *canis*).

Canil [ka-níl], *s. m.* o mesmo que *cannil*.

Canilha [ka-ni-lha], *s. f.* o mesmo que *cannilha*.

Canina [ka-ni-na], *s. f.* o mesmo que *canninana*.

Caninamente [ka-ni-na-men-te], *adv.* á maneira dos cães. (De *canino*).

Caninana [ka-ni-ná-na], *s. f.* serpente inofensiva do Brasil; planta rubiaceae. (Do lat. *canis*).

Caninha [ka-ni-nha], *s. f.* o mesmo que *canninha*.

Canino [ka-ni-nu], *adj.* relativo a cão; dentes —,

o mesmo que dentes incisivos ou presas de alguns animais e do homem; fome *canina*, fome insaciavel, bulimia. (Do lat. *caninus*).

* **Canipa** [ka-ni-pa], *s. f.* *canipa* doce, mistura de alcool e melão. [E bebida us. em Timor].

Canistel [ka-nis-têl], *s. m.* o mesmo que *canistrel*.

Canistrel [ka-nis-têl], *s. m.* o mesmo que *canistrel*. (Do lat. *canistrum*).

Canito [ka-ni-ti], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *cãozinho*. [N'aquella provincia um grande numero de diminutivos de pal. terminadas em *ão*, são formados analogamente a este: *tostão*, *tostanito*, *furão*, *furanita*, *pão*, *panito*, *feijão*, *feijanito*, etc.]. (Dim. irr. de *cão*).

Canivete [ka-ni-vé-te], *s. m.* navalhinha propria para aguçar lapis, pennas, etc.; (pop.) *espriira* —s, bravateiro, assomadiço. (Do catalão, *ganivet*, forma diminutiva do ant. al. *knif*).

Canja [kân-ja], *s. f.* caldo de gallinha com arroz. (Conc. *kanji*, do tamil *kauari*).

Canjar [kan-jár], *s. m.* o mesmo (e melhor orth.) que *kandjar*. [liacea e medicinal.]

Canjerana [kan-je-râ-na], *s. f.* (bot.) planta me-

Canjerê [kan-je-rê], *s. m.* (Bras.) conluio de escravos, para enganarem ingenuos, ganhando-lhes dinheiro por meio de feitiçaria. (Prov. pal. afr.).

Canjica [kan-ji-ka], *s. f.* var. orth. pref. da pal. *cangica*; o mesmo que *bebedeira*.

Canna [kâ-na], *s. f.* (bot.) planta graminea, de haste oca nos entrenós; canle de varias plantas gramineas; canoira; nome commum a varias plantas da India, do Brasil, etc., osso comprido dos membros: — *do braço*, — *da perna*, etc.; designação commum de varios objectos alongados e cylindricos, analogos a uma canna; (naut.) alavanca de pau com que se governa o leme; — *do nariz*, a parte saliente e ossea do nariz; (poet.) a flauta rustica; a flecha; — *pl.* jogo das *cannas*, cavalhadas, torneios com lanças frageis, sem ponta, que se partiam no embate. (Do lat. *canna*).

Cannabineas [ka-na-bi-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, que comprehende o genero canhamo e iúpulo. (Fem. *pl.* de *cannabineo*).

Cannaceas [ka-ná-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, cujo typo é a canna da India (*cannacorus*). (*Pl. f.* de *cannaceo*).

Cannaceo [ka-ná-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á canna da India. (De *canna* e *aceo*).

* **Cannado** [ka-ná-du], *s. m.* (Beira Baixa) armação de cannas ou ramos, em torno do carro, para segurar ou conter estrume. (De *canna* e *ado*).

Cannafistula [ka-na-fis-tu-la], *s. f.* (bot.) planta leguminosa, (*cassia nigra*). (De *canna* e *fistula*).

Cannafrecha [ka-na-fré-xa], *s. f.* (bot.) planta umbellifera (*ferula communis*).

Cannas [kâ-nas], *s. f. pl.* jogo das —, V. *canna*.

Cannaveal ou **cannavial** [ka-na-vi-ál], *s. m.* logar onde crescem cannas; maciço de cannas ou de bambus. (De *canna*).

Cannela [ka-nê-la], *s. f.* (bot.) casca aromatica da cannaleira de Ceylão; canneleira (arvore); nome de varias arvores analogas á canneleira; parte da perna desde o pé até o joelho; (fiaç.) pequeno canudo em que se enrola o fio na lançadeira para a tecelagem. (Do lat. *cannula*). [da perna. (De *cannela* e *ada*)]

Cannelada [ka-ne-lá-da], *s. f.* pancada na cannela.]

Cannelado [ka-ne-lá-du], *part. de cannelar*; *adj.* (arch.) lavrado em canneluras.

Canneladura [ka-ne-la-dú-ra], *s. f.* disposição em canneluras; cannelura. (De *cannelar* e *ura*).

Cannelão [ka-ne-lão], *s. m.* o mesmo que *cannelada*, (fiaç.) fio de teia desigual aos outros e mais grosso; confeito de cannela coherito de açúcar. (Augm. de *cannela*).

Cannelar [ka-ne-lár], *v. tr.* (arch.) abrir ou lavrar meias cannas (no fuste de columna, etc.); acanalar. (De *cannela* e *ar*).

Canneleira [ka-ne-lei-ra], *s. f.* arvore laurinea, que

produz a caunella; nome de varias plantas descriptas sob a designação de cannella; canneleiro (machina); (ant.) armadura defensiva das pernas; grevas. (Fem. de canneleiro).

Canneleiro [ka-ne-lei-ru], *s. m.* utensilio de tecelagem, em que se fixa a cannella para enrolar o fio; operario, que enche as cannellas (nas fabricas de fiação e tecidos); (bot.) o mesmo que *canneleira*. (De *cannella* e *eiro*).

Cannelim [ka-ne-lin], *s. m.* (deprec.) perna delgada.

Cannelo [ka-nê-lu], *s. m.* meia ferradura propria para gado bovino; ferradura velha ainda aproveitavel; ser de *cannelos*, ser rijo e forte. (Dim. de *canna*).

Cannelura [ka-ne-lú-ra], *s. f.* (arch.) cada um dos regos ou sulcos em meia-canna, abertos de alto abaixo n'uma columna, pilastra, etc., estria; (bot.) estria profunda no caule das plantas; (cir.) rego ou estria n'alguns instrumentos chirurgicos. (De *cannelar*).

Canneta [ka-nê-ta], *s. f.* tubosinho em que se encaixa penna ou lapis, para escrever ou desenhar; (cir.) cabo para pedra infernal ou outro cauterio. (De *canna*).

Cannibal [ka-ni-bál], *s. m.* selvagem anthropophago; homem feroz. (De *canniba*, pal. amer.).

Cannibalismo [ka-ni-ba-lis-mu], *s. m.* anthropophagia; estado de cannibae; ferocidade. (De *cannibal*).

Canniça [ka-ni-ssa], *s. f.* (Minho) tecido de vimes, que se crava aos lados do leito do carro de lavoura. (Fem. de *cannico*).

Canniçada [ka-ni-ssá-da], *s. f.* grade, latada ou sebe, feita de cannas ou canniços. (Fem. de *canniçado*).

Canniçado [ka-ni-ssá-du], *s. m.* o mesmo que *canniçada*. (De *canniço*).

Canniçal [ka-ni-ssál], *s. m.* cannavial; mata ou sebe de canniços. (De *canniço*).

Canniço [ka-ni-ssu], *s. m.* canna delgada; canna comprida com fio e anzol para pescar; grade de cannas delgadas para o fumeiro; trançado e canniços para fazer taipaes de carro, quando este leva carga miuda e leve; jangada de madeiros ligados e encanastrados; cannavial; (prov.) armadilha para caçar e pescar, feita de vime ou nassa; — *de agua*, (bot.) certa planta graminea; (Minho) * o mesmo que *espigueiro*. (De *canna*).

Canniçoso [ka-ni-ssó-zu], *adj.* cheio de cannaviaes, que tem canniços. (De *canniço*).

Cannicula [ka-ni-ku-la], *s. f.* pequena canna; (Pop.) cannella ou perna muito delgada; pernicula. (De *canna*).

Cannil [ka-nil], *s. f.* cannella da perna do gado cavallar. (De *canna*).

Cannilha [ka-ni-lha], *s. f.* (fiaç.) peça da lançadeira onde enrola o fio; cannella. (De *canna* e *ilha*).

Canninha [ka-ni-nha], *s. f.* canniço; (Bras.) aguardente de canna de açúcar; *estar com a — n'agua*, graçar. (Dim. de *canna*).

Canninha-verde [ka-ni-nha-vêr-de], *s. f.* canção popular do Minho. (Dim. de *canna* e *verde*).

* **Cannistel** [ka-nis-têl], *s. m.* o mesmo que *açafate*. (De *canna*).

Cannoila [ka-nói-la], *s. f.* haste on canna do milho.]

Cannoilo [ka-nói-lu], *s. m.* o mesmo que *cannoila*. (Masc. de *cannoila*).

Cannula [kã-nu-la], *s. f.* o mesmo, ou melhor que]

Cano [kã-nu], *s. m.* tubo proprio para conduzir liquidos ou gases; tubo cylindrico da espingarda, da pistola, etc., em cuja parte inferior se mete a carga, e por onde esta é expellida; tubo circular ou angular para ventilação e tiragem do fumo das chaminés; canal coberto; nome de muitos objectos de forma tubular; a parte da tripa grossa das rezes, chamada tambem *cólon fluctuante*; — *do ar*, (pop.) a trachea-arteria. (Do gr. *kanos*).

Canôa [ka-nô-a], *s. f.* pequena embarcação; frigideira em forma de canôa, (e p. ext.) guizado de peixe, que nas casas de pasto de Lisboa é servido n'aquellas frigideiras; banheira comprida; antigo pente de ornato para senhoras. (Pal. de or. amer.).

Canôco [ka-nô-ku], *adj.* diz-se de uma variedade de trigo; *s. m.* (prov.) grande pedaço de pão. (De *cano*).

Canôa-da-picada [ka-nô-a-da-pi-ká-da], *s. f.* embarcação, o mesmo que *enviada*.

Canoeiro [ka-nu-êi-ru], *s. m.* o que dirige ou governa uma canôa. (De *canôa*).

Canoilã [ka-nói-la], *s. f.* o mesmo que *cannoila*.

Canoilô [ka-nói-lu], *s. m.* o mesmo que *cannoilo*.

Canoirã [ka-nói-ra], *s. f.* vaso de madeira em forma de pyramide truncada, collocado acima da mó do moinho, e d'onde cái o grão que se vai moendo; tremonha; * especie de cano ou canudo por onde sai a azeitona da machina de tular. (De *cano*).

Canon [kã-nô-ne], *s. m.* regra; decisão de concilio, regra concernente á fé ou á disciplina religiosa; catalogo; relação; formula de orações; quadro que contém orações; quadro, tabella; fóro; parte da missa; (mus.) especie de fuga, ou peça musical em que as diferentes partes repetem sempre a mesma melodia, começando em tempos diferentes; (fig.) modelo; — *s. pl.* antiga faculdade na universidade de Coimbra. (Do lat. *canon*).

Canonica [ka-nô-ni-ka], *s. f.* o mesmo que *horas canonicas*. V. *canonico*.

Canonical [ka-nu-ni-kál], *adj.* pertencente ou relativo a conegos ou a canonicato. (De *canonico*).

Canonicamente [ka-nu-ni-kál-men-te], *adv.* o mesmo que *canonicamente*. (De *canonical* e *mente*).

Canonicamente [ka-nô-ni-ka-men-te], *adv.* de modo canonico. (De *canonico*).

Canonicato [ka-nu-ni-ká-tu], *s. m.* dignidade on funções de conego; conezia. (Do b.-lat. *canonicatus*).

Canonicidade [ka-nu-ni-ssi-dá-de], *s. f.* qnalidade do que é canonico; conformidade com os canones. (De *canonico*).

Canonico [ka-nô-ni-ku], *adj.* relativo a canones; que é conforme aos canones da igreja ou approved por ella; *horas canonicas*, orações que os sacerdotes recitam todos os dias a certas horas; (fig.) horas certas. (Do gr. *kanonikos*).

Canonista [ka-nu-nis-ta], *s. m.* o que é versado nos canones da igreja. (De *canon*).

Canoniza [ka-nu-ni-za], *s. f.* religiosa com dignidade equivalente á de conego. (Do lat. *canonicus*).

Canonização [ka-nu-ni-za-ssão], *s. f.* acto de canonizar; inserção no canon dos santos. (De *canonizar*).

Canonizador [ka-nu-ni-za-dôr], *s. m.* e *adj.* o que canoniza; (fig.) adulador. (De *canonizar* e *or*).

Canonizar [ka-nu-ni-zár], *v. tr.* declarar santo; inscrever no registro dos santos; (fig.) louvar em excesso. (Do gr. *kanonizein*).

[canonizado. (De *canonizar*.)]

Canonizavel [ka-nu-ni-zá-vel], *adj.* digno de ser]

Canopeia [ka-nu-pêi-a], *s. f.* o mesmo que *canopo*.

Canopo [ka-nô-pu], *s. m.* estrella de 1.^a grandeza da constellação Argos. (Do gr. *kanopos*).

Canopy [ka-nu-pi], *s. m.* (bot.) arvore sapindacea (m. *bijuga*). [noro. (De *canoro*.)]

Canoramente [ka-nô-ra-men-te], *adv.* de modo ca-]

Canorço [ka-nôr-ssu], *adj.* (Alemt.) velho e escanzelado. (Do lat. *canis*). [nioso. (Do lat. *canorus*.)]

Canoro [ka-nô-ru], *adj.* (poet.) melodioso; harmo-]

Canotillo [ka-nu-ti-lhu], *s. m.* fio de oiro ou de prata, puxado á feira, enrolado em espiral, e que é usado para bordar; fio de latão, prateado, que se enrola nos bordões do violão e de outros instrumentos de corda. (Do cast. *cañutillo*, influenciado pela pal. *canudo*).

Canoura [ka-nô-ra], *s. f.* (var. orth. da pal. *canoira*).

Cans [kãns], *s. f. pl.* de *can*.

Cansaço [kan-ssá-ssn], *s. m.* fadiga; fraqueza produzida por exercicio demasiado ou doença; esalfamento; (Bras.) hydropisia. (De *cansar*).

Cansadamente [kan-ssá-da-men-te], *adv.* com cansaço. (De *cansado*).

Cansado [kan-ssá-du], *part.* de *cansar*; *adj.* fatigado; trabalhoso; aborrecido; vista *cansada*, presbyttismo; terra *cansada*, a que perdeu a fertilidade.

Cansar [kan-ssár], *v. tr.* causar cansaço a; fatigar;

molestar; importunar; —, v. intr. e pr. ficar cansado. {Do lat. *quassare*}. [cansar e vo].

Cansativo [kan-ssa-tí-vu], adj. que fatiga. (De [

Cansavel [kan-ssá-vel], adj. susceptível de cansar-ee. (De *cansar*).

Canseira [kan-ssai-ra], s. f. o mesmo que *cansaço*; trabalho, lide; (pop.) trabalhadeira. (De *cansar*).

Cantadeira [kan-ta-dei-ra], adj. que canta muito; diz-se da navalha que, ao rapar da cara, deixa ouvir um pequeno som; s. f. mulher que canta; o mesmo que *cantadoira* (do carro); o mesmo que *rangedeira* (ave). (Fem. de *cantadeiro*). [lar. (De *cantar*).

Cantadeiro [kan-ta-dei-ru], s. m. cantador popu-

Cantadela [kan-ta-dé-la], s. f. (pop.) o mesmo que *cantiga*. (De *cantar*).

Cantado [kan-tá-du], part. de *cantar*; gabado.

Cantadoira [kan-ta-dói-ra], s. f. cada um dos paus verticais que, atravessando o chedeiro, abraçam o eixo aos lados do côco, ou, parte do eixo onde prendem as rodas (do carro de bois). (De *cantar*).

Cantador [kan-ta-dôr], s. m. e adj. aquelle que canta, cantadeiro. (De *cantar*).

Cantante [kan-tan-te], adj. que canta; que é proprio para ser cantado; s. m. (gir.) relógio. (De *cantar*).

Cantão [kan-lão], s. m. cada uma das divisões territoriais de diversos paizes europeus; secção das estradas ou de via-ferrea, cuja conservação está a cargo de um cantoneiro; (herald.) cada um dos quatro cantos do escudo, divididos pelos braços da cruz. (Do fr. *canton*).

Cantar [kan-tár], v. tr. dizer ou exprimir por meio de canto; dizer com certa intonação; celebrar em verso; —, v. intr. soltar canto, produzir sons cadenciados; (gir.) padecer; —, s. m. o mesmo que *cantico*.

Cantara [kan-ta-ra], s. f. cantaro bojudo e de bocca larga; pequeno cantaro. (Fem. de *cantaro*).

Cantareira [kan-ta-rei-ra], s. f. poial ou lage sobre que se collocam os cantaros; (prov.) prateleira. (De *cantaro*). [que *cantarolar*. (De *cantar*).

Cantarejar [kan-ta-re-jár], v. intr. (pop.) o mesmo

Cantarejo [kan-ta-rê-ju], s. m. (pop.) cantarola. (Contr. de *cantarejar*).

Cantaria [kan-ta-ri-a], s. f. pedra muito rija e esquadriada para construcções; pedra de —, pedra rija e boa para ser lavrada. (De *canto*).

Cantarilho [kan-ta-ri-lhu], s. m. certo peixe pequeno, vermelho.

Cantarinhas [kan-ta-ri-nhas], s. f. pl. (Alemt.) especie de pucaros de barro que, presos ás velas dos moinhos de vento, assobiam em quanto ellas giram. (De *cantarina* ou de *cantarina* (de *cantar*).

Cantaro [kan-ta-ru], s. m. vaso de barro ou de folha, bojudo, para liquidos; (prov.) o mesmo que *almude*; meio almude; chuva a *cantaros*, chuva grossa ou torrencial; certo peixe dos Açores. (Do gr. *cantharus*).

Cantarola [kan-ta-ró-la], s. f. canto a meia voz; canto mais ou menos desentoadado. (De *cantar*).

Cantarolado [kan-ta-ru-lá-du], part. de *cantarolar*.

Cantarolar [kan-ta-ru-lár], v. intr. e tr. cantar a meia voz sem articular as palavras; trautear; cantar em voz baixa sem rythmo nem afinação. (De *cantarola*).

Cantata [kan-tá-ta], s. f. (poes.) pequeno poema lyrico, que admite toda a variedade de metro; (mus.) pequeno poema posto em musica, e formado de recitativos, arias, duetos, tercetos, côros, etc., com acompanhamento orchestral; (pop.) leria. (Do it. *cantata*).

Cantavel [kan-tá-vel], adj. que pôde ser cantado. (De *cantar*). [tiga. (Contr. de *cantar*).

* **Cante** [kan-te], s. m. (t. da Nazareth) canto, can-

Canteira [kan-tei-ra], s. f. pedreira d'onde se extrai pedra de cantaria; mina, que se lava a descoberto, sem galerias nem poços. (De *canto*).

Canteira [kan-tei-ra], s. f. (Trás-M.) gato de ferro para conservar bem unidas duas tábuas.

Canteiro [kan-tei-ru], s. m. artifice, que trabalha em cantaria; marmoreiro; o mesmo que *alegrete*; *baizête*. (De *canto*).

Cantharida [kan-tá-ri-da], s. f. insecto coleoptero, da fam. dos trachelideos, que, reduzido a pó, tem muitas applicações medicinaes. (Do gr. *kantharis*).

Cantharidal [kan-ta-ri-dál], adj. relativo a cantharidas. (De *cantharida*).

Cantharidar [kan-ta-ri-dár], v. tr. polvilhar ou cobrir com pó de cantharidas. (De *cantharida*).

Cantico [kan-ti-ku], s. m. canto em louvor da divindade; hymno; ode; *cantico dos canticos*, um dos livros da Biblia attribuido a Salomão. (Do lat. *canticum*).

Cantiga [kan-ti-gha], s. f. poesia cantada, formada de redondilhas ou de versos menores que a redondilha, dividida geralmente em estrophes eguaes ou coplas; (pop.) narração astuciosa para illudir incautos; lérias. (Subst. verbal fem. de um v. hypoth. *cantigar*, do lat. *cantigare*, seg. Gonç. Vianna).

Cantil [kan-tíl], s. m. instrumto de carpinteiro, para abrir a madeira a meio-fio, de modo que as peças se possam ajustar; instrumento de esculptor ou de canteiro, para alisar e iavar pedras; (mil.) pequena vaeilha de madeira ou de vidro empalhado, para transporte de liquidos em marcha ou viagem. (De *canto*).

Cantilena [kan-ti-lê-na], s. f. cantiga; canto suave e terno; pequena canção; canto de ave. (Do lat. *cantilena*).

Cantimplora [kan-tin-plô-ra], s. f. siphão para trasfegar liquidos; tubo communicante; vaso de metal para resfriar agua; almotolia, que deita azeite por um canudo estreito e comprido; regador de jardim; bueiro. (Do it. *cantimplora*).

Cantina [kan-ti-na], s. f. logar onde se vendem bebidas nos quartéis ou acampamentos, nas cadeias, etc.; — escolar, logar annexo ás escolas primarias onde é servida uma ligeira refeição ás crianças. (Do fr. *cantine*).

Cantineiro [kan-ti-nei-ru], s. m. o que tem cantina; o que vende em cantina. (De *cantina*).

Cantinho [kan-tl-nhu], s. m. (fam.) logar afastado e pouco frequentado; sitio esconso. (Dim. de *canto*).

Cantinhos [kan-tl-nhus], s. m. pl. especie de jogo de crianças. (Dim. de *canto*).

Canto [kan-tu], s. m. angulo saliente ou reintrante, formado pelo encontro de linhas ou superficies; angulo solido; sitio esconso; logar afastado e pouco frequentado; commissura ou angulo (do olho, da bocca, etc.); parte do pão, concava de um lado; esquadria da pedra; * (t. de Torres Novas) fragmento de pedra rija, esquadriada, e que entra na construcção de muros, paredes, etc.; pedra grande esquadriada para servir nas quinas ou angulos dos edificios; o mesmo que junta ou aresta (de uma tábua); (typ.) cada angulo da fórma; vinheta, allegoria ou não, collocada ao canto da pagina. (De um rad. *cant*, que se encontra em quasi todas as linguas cultas).

Canto [kan-tu], s. m. acto de cantar; emissão de sons musicaes formados pela voz; serie de sons formando phrases ou periodos musicaes; musica vocal; composição poetica de uma ordem elevada; divisão de certos poemas, mórmente epicos, segundo a ordem dos assumptos. (Do lat. *cantus*).

Cantochão [kan-tu-xão], s. m. o canto² gregoriano adoptado pela Igreja. (De *canto*² e *chão*).

Canteira [kan-tu-ei-ra], s. f. peça de ferro, com que se firmam as pedras de cantaria nos edificios. (De *canto*).

Cantonado [kan-tu-ná-du], adj. diz-se do escudo, que tem peça nos cantos. (De *canto*).

Cantonal [kan-tu-nál], adj. relativo ou pertencente ao cantão. (De *cantão*).

Cantoneira [kan-tu-nei-ra], s. f. armario ou prateleira, que ee ajusta ao canto da casa e serve para guardar loiças, crystaes, etc.; (pop.) prostituta que vagabundeia pelas esquinas; peça de ferro pertencente a materiaes de construcção, e que é uma especie de barra, cuja secção transversal pôde ser } ou T. [N'este

ultimo caso chama-se tamhem *ferro em T.*. (De *canto* e *eira*).

Cantoneiro [kan-tu-nei-ru], *s. m.* tralhador encarregado da guarda e conservação de um troço de estrada ou cantão. (De *cantão*).

Cantor [kan-tôr], *s. m.* aquelle que canta; e artista lyrico; o que canta por profissão; poeta; poeta epico. (Do lat. *cantor*).

Cantor [kan-tôr], *s. m.* (Índia port.) sapal com salgueiros; sapal pequeno onde se cortaram os salgueiros.

Canto-redondo [kan-tu-rre-don-du], *s. m.* especie de lima, com que os espingardeiros e ferreiros arredondam os cantos das peças, etc. (De *canto* e *redondo*).

Cantoria [kan-tu-ri-a], *s. f.* concerto de vozes cantando; acto de cantar. (De *cantor*).

Cantrôço [kan-trô-ssu], *s. m.* (Trás-M.) pedaço grande de coisa comestivel; canôco.

Canudo [ka-nú-du], *s. m.* tuho geralmente comprido e estreito; oculo; tufo na roupa engommada feito com ferro especial; madeixa ou anel dos cahellos enrolados em espiral; (pop.) lôgro, espiga, mau negocio; apañou um —; * armadilha sem engôdo para caçar toupeiras. (De *cão*).

Canula [kã-nu-la], *s. f.* (cir.) tubo, que serve em algumas operações cirurgicas; pequeno tubo, que fórma a extremidade da seringa. (Do lat. *canula*).

Canutilho [ka-nu-ti-lhu], *s. m.* (var. orth. de *canotilho*). [Brasil].

Canza [kan-za], *s. f.* instrumento musical grosseiro

Canzana [kan-zã-na], *s. f.* (t. da Bairrada) mandriice, vadiagem. (De *cão*).

Canzarrão [kan-za-rrão], *s. m.* cão grande. (De *cão*).

Canzil [kan-zil], *s. m.* o mesmo que *canil*; o mesmo que *cangalho*.

Canzoada [kan-zu-ã-da], *s. f.* multidão de cães; (fig.) canalha; ralé. (Do rad. de *cães*).

Canzoulo ou canzual [kan-zu-ál], *adj.* relativo a cães; (pop.) vil; haixo. (De *cão* e *al*).

Canzurral [kan-zu-rrál], *s. m.* (Bras.) mato de arbusculos, prejudicial ao desenvolvimento das pastagens.

Cão [kão], *s. m.* genero de mamíferos carnivoros, cujo typo é o cão domestico; especie do gen. cão, domesticavel e intelligente (*c. familiaris*); (fig.) homem desprezivel; homem vil, ruim; pessoa rude e de maus figados; (astr.) constellação do hemispherio austral; peça, que nas espingardas antigas segurava a pederneira, e nas de percussão bate contra a capsula; (techn.) cavilhazinha de madeira, presa á calha e que conduz o grão da tremonha para o olho da mó; (fam.) calote, divida que se não paga. (Pl. *cães*).

Cão [kão], *s. m.* certo peixe dos Açores.

Caôba [ka-ô-ba], *s. f.* (V. *acaju*).

Cão-do-mar [kão-du-már], *s. m.* genero de peixes, a que pertencem o tuharão e a raia.

Cão-do-mato [kão-du-mã-tu], *s. m.* (Bras.) pequeno quadrupede, rasteiro, de côr escura ou cinzenta.

Caólho [ka-ô-lhu], *s. m.* e *adj.* (Bras.) o mesmo que *zarólho*. [caulim].

Caólím [ká-ô-lín], *s. m.* o mesmo que *caólino*. (V.)

Caólino [ká-ô-lí-nu], *s. m.* o mesmo que *caulim*.

Cãos [ká-us], *s. m.* (e der.) o mesmo que *cháos* (e der.).

Cãosinho [kão-zí-nhu], *s. m.* (var. orth. de *cãozinho*).

Caouin [kãu-u-ín], *s. m.* (Bras.) hehida fermentada feita de milho cozido. [de *cão*].

Cãozinho [kão-zí-nhu], *s. m.* pequeno cão. (Dim.)

Capa [ká-pa], *s. f.* vestuario amplo e sem mangas, que, pendente dos hombros, se usa sobre o fato; o que envolve ou cobre alguma coisa; vela grande dos navios; capote; manto; opa; capote encarnado usado pelos toireiros-capinhas; (Beira) pedra chata e sem aparelho, com que se cobre o alvanel ou aqueducto; (naut.) manobra empregada em occasião de mau tempo para proteger o navio contra os vagalhões; (fig.) amparo, protecção; pretexto; — de ladrões, individuo

que, com a sua influencia, os protege ou os suhráí á acção da justiça. (Do b-lat. *capa*).

Capa [ssá-pa], *s. f.* o mesmo que *sapa* (orth. pref.).

Capacete [ka-pa-ssé-te], *s. m.* (mil.) armadura defensiva, de copa oval, para proteger a cabeça; * coherura da cabeça semelhante essa fórma, usada nos paizes quentes; peça concava, que cobre a caldeira do alambique; tecto ou tejadilho movel do moinho de vento; capitel; — de gelo, camada de gelo, que em certas doencas se applica á cabeça dos enfermos. (Do rad. do lat. *caput*).

* **Capachão** [ka-pa-xão], *s. m.* (fam.) adulator ignohil e servil. (Augm. de *capacho*).

* **Capacheira** [ka-pa-xei-ra], *s. f.* fabricante ou vendedora de capachos. (Fem. de *capacheiro*).

Capacheiro [ka-pa-xei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedora de capachos. (De *capacho* e *eiro*).

* **Capachinho** [ka-pa-xi-nhu], *s. m.* (fam.) adulator dissimulado. (Dim. de *capacho*).

* **Capachismo** [ka-pa-xis-mu], *s. m.* (fam.) servilismo, adulação ou lisonja ignohil. (De *capacho* e *ismo*).

Capacho [ka-pá-xu], *s. m.* utensilio cylindrico de esparto ou de outra substancia, para aquecer os pés; tecedo rectangular ou redondo, de esparto, cairó ou horrracha, em que se limpa o calçado; (fig.) homem sem hrios, que se curva servilmente áquelles de quem depende; sabujo; * vara delgada, de pinho, que serve de combustivel nas olarias. (Do lat. *capax* ?).

Capacidade [ka-pa-ssi-dá-de], *s. f.* vão; volume interior de um corpo vazio; amhito interior de um compartimento; qualidade, que uma pessoa ou coisa tem de satisfazer a certo fim; habilidade; aptidão; (for.) facultade ou possibilidade legal; pessoa conspiciua, de grandes merecimentos; honradez; (phil.) aptidão da alma para receber todas as impressões. (Do lat. *capacitas*). [paz; muito capaz ou habil.]

Capacissimo [ka-pa-ssi-ssi-mu], *adj. sup.* de *capaz*.

Capacitado [ka-pa-ssi-tá-du], *part.* de *capacitar*.

Capacitar [ka-pa-ssi-tár], *v. tr.* (des.) tornar capaz;

persuadir, fazer comprehender; — *se*, *v. pr.* persuadir-se, convencer-se. (Do r. de *capaz*).

Capada [ka-pá-da], *s. f.* (chap.) camada de pêlo nos chapéus de feltro; porção de lan arcaada. (Do fr. *capade*).

Capa-de-homem [ká-pa-de-ô-men], *s. m.* (Bras.) especie de cipó medicinal.

* **Capa-de-honras** [ká-pa-di-on-rras], *s. f.* (norte) capa de hurel com muitos ornatos de desenho caprichoso, usada em geral nas grandes festividades. (E' chamada tambem *capa-de-Miranda*).

Capadeira [ka-pa-dei-ra], *s. f.* navalha ou faca propria para capar; navalha pequena. (De *capar*).

Capadeiro [ka-pa-dei-ru], *s. m.* o mesmo que *capador* (pal. esta mais us.). (De *capar*).

Capadinho [ka-pa-dí-nhu], *s. m.* (ant.) menino castrado, para poder cantar de soprano nas egrejas. (Dim. de *capado*).

Capado [ka-pá-du], *part.* de *capar*; castrado; —, *s. m.* bode, porco ou carneiro castrado; eunuco.

Capadoçada [ka-pa-du-ssá-da], *s. f.* (Bras.) acção ou dito de capadocio. (De *capadocio* e *ada*).

Capadoçagem [ka-pa-du-ssá-jan-ç], *s. f.* o mesmo que *capadoçada*.

Capadoçal [ka-pa-du-ssál], *adj.* (Bras.) feito á maneira de capadocio. (De *capadocio*).

Capadocio [ka-pa-dó-ssi-u], *s. m.* e *adj.* (Bras. do N.) charlatão, trapaceiro; parlapatão; (Bras. do S.) individuo, que dá serenata soh as janellas da namorada.

Capador [ka-pa-dór], *s. m.* o que capa ou castra animaes; (prov.) instrumento musico analogo á gaitinha de capador; *gaita* ou *gaitinha* de —, pequeno instrumento de sópro, composto de uma caixinha chata com palheta e orificios, que se correm successivamente pela bocca. (De *capar*). [capar].

Capadura [ka-pa-dú-ra], *s. f.* acto de *capar*. (De)

Capaia [ka-pái-a], *s. f.* vasilha africana para liquidos.

Capandua [ka-pan-dú-a], s. f. espécie de maçan vermelha.

Capanga [ka-pan-gha], s. m. (Bras.) caceteiro, a quem se paga para matar ou maltratar outrem; valentão; assassino assalariado; —, s. f. pequena bolsa que os viajantes levam a tiracollo, mocó.

Capangada [ka-pan-ghá-da], s. f. grupo ou malta de capangas. (De *capanga*).

Capangueiro [ka-pan-ghê-ru], s. m. (Bras.) comprador de diamantes, em pequenas porções, aos mineiros. (De *capanga*).

Capão [ka-pão], s. m. gallo capado; cavallo castrado; (norte) mólbo ou feixe de vides, que se cortam na poda; (Bras.) mata roçada, que se corta para lenha (oppõe-se a mata virgem); (Trás-M.) *adj.* diz-se de uma variedade de feijão rasteiro. (De *capar*).

Capão [ka-pão], s. m. (Bras.) bosque em meio de um descampado. (Do tupi-guar. *capáun*).

Capar [ka-pár], v. tr. (pleb.) castrar; supprimir ou inutilizar os órgãos da reprodução em; cortar rebentos ou flores superfluas de (planta). (De um rad. *cap*; lat. *capo*).

Caparão [ka-pa-rão], s. m. cobertura para a cabeça das aves na caça de altanaria; (Alg.) espécie de alcófa de fundo chato, em que se põem as mós caseiras para apararem a farinha moída; (Alg.) espécie de alcófa, com que se peneira a farinha. (Do b.-lat. *caparo*).

Caparocá [ka-pa-ru-ró-ka], s. f. nome de certa arvore silvestre do Brasil.

Caparrosa [ká-pa-rrô-za], s. f. nome vulgar de varios sulfatos metallicos; (bot.) arbusto do Brasil, d'onde os indigenas tiram uma tinta de escrever. (Do cast. *caparosa*). [l. *laxiflorus*].

Capassa [ka-pá-ssa], s. f. arvore da Zambesia

Capata [ka-pá-ta], s. f. o mesmo que *quimbombo*.

* **Capata** [ka-pá-ta], s. f. (Afr. occidental) bebida feita com milho fermentado.

Capataço [ka-pa-tá-ssu], s. m. pancada com a pata. (De *pata* e um pref. incerto).

Capatão [ka-pa-tão], s. m. (zool.) peixe chamado tambem *pargo de morro* e *pargo de mitra*.

Capataz [ka-pa-tás], s. f. chefe de um partido ou grupo de trabalhadores braçes; o que dirige um grupo de aguadeiros, etc. (Do b.-lat. *capitacium*).

Capatazar [ka-pa-táz], v. intr. (neol.) dirigir como capataz. (De *capataz* e *ar*).

Capatazia [ka-pa-tá-zi-a], s. f. funções de capataz; individuos sob as ordens do capataz (De *capataz*).

Capatazio [ka-pa-tá-zi-u], s. m. e *adj.* aquelle que pertence a uma capatazia; (pop.) socio, camarada. (De *capataz*).

Capato [ssa-pá-tu], s. m. (e der.) o mesmo que *sapato* (e der). [Aquella orth. é preferida por bons etymologistas].

Capaz [ka-pás], *adj.* que pôde conter em si; que tem capacidade; amplo; que se acha em bom estado de conservação; bom; prestadizo; admissivel; apto; honrado; decente; proprio; habil. (Do lat. *capax*).

Capazmente [ka-pás-men-te], *adv.* de modo capaz. (De *capaz*). [que *capazorio*].

Capazocio [ka-pa-zó-ssi-u], *adj.* (pop.) o mesmo

Capazorio [ka-pa-zó-ri-u], *adj.* (pop.) capaz; habil; (t. da Bairrada, iron.) que está desacreditado; bandalho; traste. (De *capaz* e *orio*).

Capcioso [ká-ppi-ô-zu], *adj.* artiloso; manhoso; argucioso (Do lat. *captiosus*).

Capeadamente [ka-pi-á-da-men-te], *adv.* ás occultas. (De *capeado*).

Capelado [ka-pe-á-du], *part.* de *capear*.

Capeador [ka-pi-a-dór], s. m. aquelle que capeia; capinha. (De *capear*).

Capear [ka-pi-ár], v. tr. (ant.) cobrir ou esconder com capa; disfarçar; atrahir com ardil; occultar; provocar (o toiro) com a capa, bandeira, etc.; (t. de marinhos) brilhar (fal. de estrelas que presagiam bom

ou mau tempo); (naut.) pôr de capa o navio; v. tr. e intr. (Lamego) cobrir ou revestir de capas. (De *capa*).

Capêba [ka-pé-ba], s. f. certo arbusto americano medicinal; —, s. m. (Bras.) amigo; camarada. (Do tupi *caa-péba*).

Capêia [ka-péi-a], s. f. (Trás-M. e Minho) pedra grande para revestimento da parte superior da parede. (De *capear*). [de *capa*].

Capêirão [ka-pe-i-rão], s. m. capa grande. (Augm.)

Capêiro [ka-pe-i-ru], s. m. o que leva a capa nas procições de igreja; guarda-fato; cabide; moço de guarda-roupa. (De *capa*).

* **Capelana** [ka-pe-lá-na], s. f. (Afr. or. port.) panno de l braca quadrada, que serve de capa. (De *capa*).

Capella [ka-pé-la], s. f. pequena igreja; santuario; vão no templo com seu altar; grupo de musicos, que cantam ou tocam n'um santuario; quinilharias á venda em pequenos estabelecimentos; grinalda de flores ou folbas; especie de capucha ou mantêla; o tecto ou abobada de um forno, commum; * (ceram.) parte superior, mais volumosa e pesada do bojo dos potes, asados, talhas de azeite, etc.; loja de —, loja de quinilharias e miudezas de vestuario. (Do lat. *capella*).

Capellada [ka-pe-lá-da], s. f. peça que cobre a bocca dos coldres. (Do cast. *capellada*).

Capellada [ka-pe-lá-da], s. f. porção de capellas ou grinaldas. (De *capella*).

Capellania [ka-pe-la-ni-a], s. f. cargo ou beneficio de capellão. (Do lat. *capellanus*).

Capellão [ka-pe-lão], s. m. sacerdote, que tem a seu cargo o serviço religioso de uma capella; o que exerce funções religiosas nos regimentos militares. (Do b.-lat. *capellanus*).

Capellina [ka-pe-li-na], s. f. (ant.) ligeira armadura para defender a cabeça; elmo ligeiro usado nas justas, etc. (De *capello* e *ina*).

Capellista [ka-pe-lis-ta], s. m. e f. (Lisboa) pessoa que vende em loja de capella. (De *capella*).

Capello [ka-pe-lu], s. m. (ant.) capuz de frades; antiga touca de viuas freiras; especie de murça, que os doutores da Universidade de Coimbra põem sobre os hombros nos actos solemnes officiaes ou academicos; cardinalicio; docel; * parte superior das chaminés, formando angulo agudo e estreitando a fuga; (naut.) volta que se dá com a amarra nas abitas; parte superior da roda de prôa; (ant.) armadura que defendia a cabeça; cobra —, especie da fam. das viperideas (*naja*). (Do lat. *capellus*). capellina. (De *capello*).

Capelludo [ka-pe-lú-du], *adj.* que traz capello ou

Capenga [ka-pen-gha], s. m. e *adj.* (Bras.) pessoa coxa; individuo tórto. [capenga e ar].

Capengar [ka-pen-ghár], v. intr. (Bras.) coxear. (De

Caperotada [ka-pe-ru-tá-da], s. f. guisado de aves assadas sobre fatias. (Do it. *capperottato*).

Capêta [ka-pé-ta], s. m. (Bras.) diabo; traquinas.

Capetagem [ka-pe-tá-jan-e], s. f. (Bras.) diabrura. (De *capêta* e *agem*).

Capialçado [ka-pi-ál-sá-do], s. m. curvatura da abobada; —, *adj.* diz-se do sobre-arco ou do corte obliquo, na parte superior das portas e janellas, para dar mais luz ás casas. (Do cast. *capialzado*).

Capialço [ka-pi-ál-ssu], s. m. córte obliquo na parte superior das portas ou janellas, para dar mais luz ás casas. (De *capialçado*).

Capiangagem [ka-pi-an-ghá-jan-e], s. f. (Bras.) acto de capiango. (De *capiango* e *agem*).

Capiangar [ka-pi-an-ghár], v. irr. (Bras.) surripiar. (De *capiango* e *ar*). [tuto].

Capiango [ka-pi-an-ghu], s. m. (Bras.) ladrão as-

Capi-catinga [ka-pi-ka-tin-gha], s. f. nome de certa planta do Brasil.

Capiçoba [ka-pi-ssô-ba], s. f. o mesmo que *capiçova*.

Capiçova [ka-pi-ssô-va], s. f. (bot.) planta do Brasil, chamada tambem pimenta de agua.

Capicua [ka-pi-kú-a], s. f. (jogo do dominó) a pe-

dra, que pôde fazer dominó ou ganhar a partida, deslocando-se para um lado ou para outro.

Capiguará [ka-pi-ghu-a-rá], *s. m.* (Bras.) especie de lontra. (Pal. guar.).

Capilé [ka-pi-lé], *s. m.* (var. orth. da pal. *capillé*).

Capilha [ka-pi-lha], *s. f.* cada um dos exemplares de uma obra impressa, a que tem direito a typographia para archivar, para mandar para as bibliothecas, etc.; cada um dos exemplares de jornaes, que se distribuem gratuitamente pelos typographos, etc. (De *capa*).

Capillaceo [ka-pi-lá-ssi-ú], *adj.* que tem filamentos capillares. (De *capillar*).

Capillamento [ka-pi-la-men-tu], *s. m.* fibra tenuissima; filamento delgadissimo; cahelladura. (Do lat. *capillamentum*).

Capillar [ka-pi-lár], *s. m.* relativo a cahello; delgado como um cahello; que se produz em tubos estreitissimos; (anat.) diz-se dos vasos, que são as ultimas ramificações vasculares, por onde o sangue passa das arterias para as veias; (hot.) diz-se das folhas compridas e delgadas. (Do lat. *capillaris*).

Capillaria [ka-pi-lá-ri-a], *s. f.* (hot.) o mesmo que *avenca*; nome de varias plantas de folhas flexiveis e finas. (De *capillar*).

Capillaridade [ka-pi-la-ri-dá-de], *s. f.* estado ou qualidade do que é ténue como um cahello; (phys.) conjunto de pheomenos resultantes do contacto dos liquidos com os solidos, mórmente quando n'estes ha interstícios capillares; acção, força ou causa d'esses phenomenos. (De *capillar*).

Capillé [ka-pi-lé], *s. m.* xarope ou calda feita com o succo da *avenca*; agua adoçada com esse xarope. (De *capillaria*, ou talvez do fr. *capillaire*).

Capillifoliado [ka-pi-li-fu-li-dá-du], *adj.* que tem folhas capillares. (Do lat. *capillus* e *folium*).

Capilliforme [ka-pi-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de cahello. (Do lat. *capillus* e *fórma*).

Capilossada [ka-pi-lu-ssá-da], *s. f.* (Bras. do N.) empresa arrojada.

Capim¹ [ka-pín], *s. m.* (hot.) nome commum a várias plantas da fam. das gramineas e das cyperaceas, quasi todas empregadas como forragens. (Do tupi *caapim*).

Capim² [ka-pín], *s. m.* rehóco aspero e de pouca consistencia, feito de areia e cimento. (De *capa*).

Capina [ka-pi-na], *s. f.* (Bras.) mondadura; capi-nação; (fig.) reprehensão. (Contr. de *capinar*).

Capinação [ka-pi-na-ssão], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *capina*. (De *capinar*).

Capinado [ka-pi-ná-du], *part.* de *capinar*; *adj.* (Bras.) limpo ou mondado de capim.

Capinador [ka-pi-na-dór], *s. m.* (Bras.) o que capina; mondador de capim. (De *capinar*).

* **Capinadura** [ka-pi-na-dú-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *capinação*. (De *capinar*).

Capinal [ka-pi-nál], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *capinzal*. (De *capim*¹ e *al*).

Capinar [ka-pi-nár], *v. tr.* (Bras.) mondar, segar ou cortar o capim em; limpar de capim. (De *capim*).

Capindó [ka-pin-dó], *s. m.* (pop. deprec.) capa curta, especialmente de mulher; (fam.) capa curta usada pelos officiaes militares. (De *capa*).

Capineiro [ka-pi-nei-ru], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *capinador*. (De *capim*).

Capinha [ka-pi-nha], *s. f.* capa, com que o toireiro procura ou distrai o toiro; *s. m.* o toireiro, que capeia o toiro. (De *capa*). (capim. (De *capim*)).

Capinzal [ka-pin-zál], *s. m.* terreno coberto de

Capirote [ka-pi-ró-te], *s. m.* capuz antigo; —, *adj.* diz-se do toiro, que tem caheça e pescoço da mesma cor e pintas differentes no resto do corpo. (De *capa*).

Capistro [ka-pis-tru], *s. m.* (cir.) faixa ou atadura para a cabeça; (zool.) parte da cabeça das aves em volta do bico. (Do lat. *capistrum*).

Capitação [ka-pi-ta-ssão], *s. f.* imposto ou taxa, que se paga por cabeça ou por pessoa. (Do lat. *capitatio*).

Capitaina [ka-pi-tá-na], *s. f.* o mesmo que *capitânea*. (De *capitão*).

Capital [ka-pi-tál], *adj.* relativo á cabeça, á vida de alguém; que é caheça ou parte principal de alguns coisa; essencial; principal; respeitante á pena ultima ou ao ultimo supplicio; (typ.) diz-se de certos caracteres de corpo grande; maiuscula; —, *s. f.* povoação, que é a séde do governo de um Estado ou nação; povoação principal de qualquer região importante ou circumscripção territorial; (typ.) a letra maiuscula; —, *s. m.* parte de uma divida excluído o juro; valor pecuniario, que constitue o fundo de nma industria ou o principal de uma renda; accumulção dos productos do trabalho ou da industria e destinados a crearem novos valores; numerario; riqueza em dinheiro; activo de um commerciante, de uma sociedade, de um industrial; fundo; utilidade; meios de acção. (Do lat. *capitalia*).

Capitalismo [ka-pi-ta-lis-mu], *s. m.* influencia despotica do capital ou da riqueza. (De *capital*).

Capitalista [ka-pi-ta-lis-ta], *s. m.* que possui um capital e vive dos seus rendimentos; o que empresta dinheiro ao empregendedor commercial ou industrial; pessoa muito rica; —, *adj.* diz-se do socio, que fornece o dinheiro para empresas ou negocios. (De *capital*).

Capitalização [ka-pi-ta-li-za-ssão], *s. f.* acto de capitalizar; accumulção de capitães. (De *capitalizar*).

Capitalizado [ka-pi-ta-li-zá-dn], *part.* de *capitalizar*.

Capitalizar [ka-pi-ta-li-zár], *v. tr.* addicionar ou juntar ao capital; —, *v. intr.* accumular para formar um capital. (De *capital*).

Capitalizavel [ka-pi-ta-li-zá-vel], *adj.* que se pôde capitalizar. (De *capitalizar*).

Capitalmente [ka-pi-tál-men-te], *adv.* de modo capital. (De *capital*).

Capitânea [ka-pi-tá-ni-a], *s. f.* e *adj.* (ant.) nau em que ia o commandante, o chefe, o capitão de uma frota ou esquadra. (Do lat. *capitaneus*).

Capitaneado [ka-pi-ta-ni-dá-du], *part.* de *capitanear*.

Capitanear [ka-pi-ta-ni-dr], *v. tr.* dirigir ou commandar como capitão; governar; dirigir. (De *capitão*).

* **Capitango** [ka-pi-tan-ghu], *s. m.* especie de juiz, que resolve as demandas n'algumas tribus de Angola.

Capitânia [ka-pi-tá-ni-a], *s. f.* (var. orth. de *capitanea*).

Capitania [ka-pi-ta-ni-a], *s. f.* dignidade, qualidade ou posto de capitão; commando; antiga circumscripção territorial das colonias portuguezas; circumscripção militar em Hespanha; jurisdicção administrativa das aguas territoriaes; séde da jurisdicção do capitão do porto; — do porto, jurisdicção que tem por objecto a disciplina maritima ou o policiamento de um porto de mar. (De *capitão*).

Capitão [ka-pi-tão], *s. m.* chefe militar; o que commandava nma expedição, um exercito, uma frota; posto militar inferior a major e superior a tenente; chefe de uma companhia regimental com esse posto; commandante de um navio mercante; auctoridade administrativa de aguas territoriaes; antigo commandante de milicias locais; (Afr. or. port.) * capataz ou feitor indigena; * — de serra, auctoridade policial, chefe de policia rural de cada freguezia (ilha de S. Thomé); (p. ext.) caudilho; chefe; (burl.) grumete encarregado das vassoiras (nos navios de guerra); — de mar e guerra, — de fragata, — tenente, postos militares na armada, successivamente inferiores a contra-almirante; — do porto, official de marchoa encarregado do policiamento de um porto de mar; — de ladroes, chefe de nma quadrilha de salteadores; (hot.) nome de varias plantas umbelliferas; * arvore das mais altas de S. Thomé (*celtis integrifolia*), de applicações medicinaes. (Do lat. *capitanus*).

Capitãosinho [ka-pi-tão-zí-nhu], *s. m.* dim. de capitão; (hot.) planta oleaginea do Brasil.

Capitel [ka-pi-tél], *s. m.* (arch.) parte superior de

uma columna; parte superior de pilastra, balaustre; (techn.) ornamento de fôrma variavel, que corôa certas obras de marcenaria; (artilb.) cobertura sobre o ouvido das peças e dos obnzes, para seu resguardo; (pyrot.) parte superior ou cabeça do foguete; cabeça ou capete do alambique; * (tear) cada um dos madeiros superiores do tear caseiro, e sobre que se apoia todo o aparelho. (Do b.-lat. *capitulinus*).

Capitôa [ka-pi-tô-a], *s. f.* (pop.) mulher do capitão; mulher, que dirige outras n'alguma empresa; *adj. e f.* o mesmo que *capitanea*. (Fem. de *capitão*).

Capitolino [ka-pi-tu-li-nu], *adj.* relativo ao capitolio. (Do lat. *capitulinus*).

Capitolio [ka-pi-tô-li-u], *s. m.* triumpho; apogeu da glória, do esplendor. (Do lat. *Capitolium*, n. p.).

Capitoso [ka-pi-tô-zu], *adj.* que tem grande cabeça; teimoso; embriagante, estonteante. (Do lat. *caput*.)

Capitula [ka-pi-tu-la], *s. f.* cada uma das lições curtas do breviario. (Do lat. *capitulum*).

Capitulação [ka-pi-tu-la-são], *s. f.* acto de capitular; convenção, com as condições preceituadas para a entrega ao inimigo de um posto, de um exercito, de uma praça, etc.; transacção, acordo entre litigantes; transigência; acordo entre nações sobre dada materia. (De lat. *capitulatio*).

Capitulado [ka-pi-tu-lá-du], *part.* de *capitular*.

Capitulador [ka-pi-tu-lá-dôr], *adj.* que capitula. (De *capitular*).

Capitulante [ka-pi-tu-lan-te], *adj. e s.* que capitula. (De *capitular*).

Capitular [ka-pi-tu-lár], *adj.* relativo a capitulo ou á assembleia de dignidades ecclesiasticas; relativo a cabido; (typ) mauêculo. (Do lat. *capitularis*).

Capitular [ka-pi-tu-lár], *v. tr.* combinar, contratar sob certas condições definidas em artigos ou capitulos; qualificar; accusar por capitulos; reduzir a capitulos; —, *v. intr.* (mil.) render-se por capitulação; (fig.) ceder; transigir. (De *capitula*).

Capitulares [ka-pi-tu-lá-res], *s. f. pl.* decretos reaes e ordensões prescriptas pelas assembleias nacionaes, na França medieval. (Do lat. *capitularis*).

Capitularmente [ka-pi-tu-lár-men-te], *adv.* em fôrma de capitulo. (De *capitular* e *mente*).

Capituleiro [ka-pi-tu-lei-ru], *s. m.* livro ecclesiastico, que contém as capitulares. (Do b.-lat. *capitularium*).

Capituliforme [ka-pi-tu-li-fôr-me], *adj.* que tem fôrma de pequena cabeça. (Do lat. *capitulum* e *fôrma*).

Capitulo [ka-pi-tu-lu], *s. m.* cada uma das divisões de um livro, de um tratado, de uma lei, de um contrato, etc.; artigo de accusação; assembleia de frades; reunião de conegos para tratar de certos assumptos; objecto; assumpto; logar em que se reuñem os ecclesiasticos, conegos, etc., em assembleia; collegiada; (fam.) qualquer assembleia; (bot.) inflorescencia composta de flores sesséis, numerosas, sustentadas por um pedunculo parecendo uma só flôr (a alcachofra, etc.); (maç.) reunião dos rosa-cruzes. (Do lat. *capitulum*).

Capivára [ka-pi-vá-ra], *s. f.* (Bras.) mamífero roedor, chamado tambem *cabiai*; (bot.) arbusto trepador da fam. das aristolochias. (Pal. tupi).

Capixaba [ka-pi-xá-ba], *s. m.* (Bras.) homem natural de Espirito-Santo; pequeno estabelecimento agricola. (Do tupi).

Capoeira [ka-pu-ei-ra], *s. f.* cesto grande, covô ou outro objecto gradeado, onde se guardam capões, gallinhas, etc.; gaiola: especie de cesto, com que os defensores de uma fortaleza resguardam a cabeça; (fort.) escavação, que se guarnece de setteiras; (ant.) cestão; (Bras.) especie de perdiz; * ripado, que termina em ponta, coberto de palhas de centeio e ás vezes folhas de lata. [Faz parte dos moinhos de vento]. (De *capão* e *eira*).

Capoeira [ka-pu-ei-ra], *s. f.* (Bras.) mata que se roça ou se pôde roçar; *s. m.* negro sertanejo, que assalta os visdantes; capanga. (Corr. do tupi *capuêra*).

Capoeirão [ka-pu-ei-rão], *s. m. e adj.* homem velho e pacatão. (De *capoeira*).

Capoeirão [ka-pu-ei-rão], *s. m.* mata muito densa. (De *capoeira*).

Capoeiro [ka-pu-ei-ru], *adj.* relativo a matas que se roçam; o que vive n'essas matas. (Masc. de *capoeira*).

Capola cat-chiche [ka-pó-la-ka-tai-xe], *s. m.* arbusto angolense, com cujas folhas os indigenas curam feridas contusas. [Em rigor esta pal. deve escrever-se *capola-caxice*].

Caponga [ka-pon-gha], *s. f.* (Bras.) pequeno lago de agua doce nos areas do litoral.

Caporal [ka-pu-rál], *s. m.* certa qualidade de tabaco picado. (Do fr. *caporal*).

Capota [ka-pó-ta], *s. f.* especie de touca, que cobre a cabeça e cáí sobre os hombros; (neol.) * a cobertura movel de algumas carruagens. (De *capa* ou *capote*).

Capotasto [ka-pu-tás-tu], *s. m.* (Alemt.) pequena barra de metal ou madeira, que se colloca sobre as cordas do violão e da guitarra, apertada por parafuso, para fazer subir o diapasão. (Do it. *capo* e *tasto*).

Capote [ka-pó-te], *s. m.* capa ampla e comprida, com cabeça ou capuz; casaco comprido, usado pelas praças de pret; capinha do toreiro; o facto de não fazer vasa ao jogo; o facto de fazer menos de trinta tentos no jogo da bisca; (fig.) disfarce. (Do fr. *capote*).

Capoteira [ka-pu-tei-ra], *s. f.* (prov.) capote curto, usado pelas mulheres. (De *capote*).

Capotilho [ka-pu-ti-lhu], *s. m.* pequeno capote. (De *capote*).

* **Capotim** [ka-pu-tin], *s. m.* (Afr. or. port.) duas [braças de fazenda.]

Caparidaceas [ka-pa-ri-dá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo, ou melhor que *caparidaeas*. (De *caparideo*).

Caparidaeas [ka-pa-ri-di-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, cujo typo é a alcaparra. (De *caparideo*).

Caparideo [ka-pa-ri-di-an], *adj.* relativo ao semelhante a alcaparra. (Do gr. *kapparid* e *eidos*).

Caprato [ka-prá-tu], *s. m.* (chim.) sal resultante da combinação do ácido cáprico com uma base. (De *capro*).

Cápreo [ká-pri-u], *adj.* o mesmo que *capro*. (Do [lat. *caper*].)

Capribarbu [ka-pri-bar-bú-du], *adj.* que tem barbas como as do bode. (Do lat. *caper* e *barba*).

Caprichar [ka-pri-xár], *v. intr.* ter capricho; esmerar-se por capricho; timbrar. (De *capricho*).

Capricho [ka-pri-xu], *s. m.* vontade, que sobrevem de repente sem razão; obstinação em coisa insensata; incoherencia; variabilidade nas idéas, nas modas, nos habitos, etc.; sentimento de dignidade; pundonor; (mus.) peça musical, que obedece antes á phantasia que ás normas ponderadas; a —, (loc. adv.) caprichosamente. (Do cast. *capricho*, do lat. *capra*).

Caprichosamente [ka-pri-xó-za-men-te], *adv.* de modo caprichoso. (De *caprichoso*).

Caprichoso [ka-pri-xó-zu], *adj.* que tem caprichos; que obedece a caprichos; variavel; excêntrico; pundonoroso. (De *capricho*).

Capricornio [ka-pri-kór-ni-u], *s. m.* (astr.) constelação do zodiaco; signo do zodiaco, em que o sol entra no solsticio do inverno. (Do lat. *capricornius*).

Capricornios [ka-pri-kór-ni-us], *s. m. pl.* (zool.) insectos lignivoros da ordem dos coleópteros. (Do lat. *capricornius*).

Caprideo [ka-pri-di-u], *adj.* relativo ou semelhante á cabra; —, *s. m.* classe de animaes, que comprehende a cabra e o bode. (Do lat. *capra* e gr. *eidos*).

Caprificação [ka-pri-fi-ka-são], *s. f.* acto ou operação de caprificar. (De *caprificar*).

Caprificado [ka-pri-fi-ká-u], *part.* de *caprificar*.

Caprificar [ka-pri-fi-kár], *v. tr.* tocar ou picar (figos) para apressar a maturação. (Do lat. *caprificare*).

Caprifoliaceas [ka-pri-fu-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, que tem por typo a madresilva. (De *caprifoliaceo*).

Caprifoliaceo [ka-pri-fu-li-á-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á madresilva. (Do lat. *caprifolium*).

Caprim [ka-prín], *s. m.* nome dado no Brasil á termite ou formiga branca.

Caprino [ka-pri-nu], *adj.* relativo ou semelhante à cabra ou ao bode; *questão de lana caprina*, questão fútil. (Do lat. *caprinus*).

Capripede [ka-pri-pe-de], *adj.* que tem pés de cabra ou de hode. (Do lat. *capripes*).

Caprizante [ka-pri-zan-te], *adj.* (med.) que bate irregularmente (fal. do pulso). (De um v. hypoth. *caprizar*, do lat. *capra*).

Capro [ká-pru], *s. m.* (poet.) bode. (Do lat. *caper*).

Caprum [ka-prún], *adj.* o mesmo que *caprino*. (De *capro*).

Capsella [ka-pssé-la], *s. f.* pequena capsula; genero de plantas crucíferas. (Do lat. *capsella*).

Capsula [ká-ssu-lá], *s. f.* nome commum a varios objectos, analogos a uma caixa pequena; pequeno vaso de substancia refractaria, para fundição ou evaporação de certas materias; (bot.) nome generico de certas frutas dehiscentes; (pharm.) pequena porção de gomma ou gelatina, em que se envolvem certos medicamentos; (mil.) pequeno cylindro com massa fulminante, e que faz detonar as armas de percussão. (Do lat. *capsula*).

Capsular [ka-ssu-lár], *adj.* semelhante á capsula; que tem forma de capsula. (Do lat. *capsularis*).

Capsulifero [ka-ssu-li-fe-ru], *adj.* que tem ou dá capsulas. (Do lat. *capsula e ferre*).

Captação [ka-pta-ssão], *s. f.* acto de captar; emprego de meios capciosos. (Do lat. *captatio*).

Captador [ka-pta-dôr], *s. m. e adj.* o que captar. (De *captar*).

Captagem [ka-ptá-jan-e], *s. f.* captação; aproveitamento de (aguas correntes). (De *captar*).

Captar [ka-ptár], *v. tr.* apanhar, atrahir ou dominar, empregando meios capciosos; ganhar as boas graças de (alguem) por insinuação no seu animo. (Do lat. *captare*).

Captivar [ka-ti-vár], *v. tr.* tornar captivo; capturar; (fig.) seduzir, atrahir, ganhar a estima ou sympathia de; prender; — *se*, *v. pr.* tornar-se captivo; render-se ás graças ou belleza d'outrem; enamorar-se. (De *captivo*).

Captiveiro [ka-ti-vei-ru], *s. m.* estado de captivo; logar ou prisão onde está o captivo. (De *captivo*).

Captivo [ka-ti-vu], *adj.* prisioneiro de guerra; obrigado a servidão; sujeito a obrigado; fixo; — *s. m.* o que cahiu em captiveiro; escravo. (Do lat. *captivus*).

Captór [ká-ptór], *s. m.* aquelle que captura ou arresta; apprehensor. (Do lat. *captor*).

Captura [ká-ptú-ra], *s. f.* acto de capturar; prisão; apprehensão; tomadia. (Do lat. *captura*).

Capturado [ká-ptu-rá-du], *part. de capturar*.

Capturar [ká-ptu-rár], *v. tr.* prender (alguem); apprehender; tomar; arrestar. (De *captura e ar*).

Capuaba [ka-pu-á-ba], *s. f.* (Bras. do N.) cabana, choça. (Pal. do tupi-guar.).

Capucha [ka-pú-xa], *s. f.* capa usada pelas mulheres do povo, na Beira, e que cobre a cabeça e hombros; * (norte) especie de manteu rectangular que cobre a cabeça até o pescoço; ordem religiosa da regra de S. Francisco; á —, *v. capucho*. (De *capuz*).

Capuchado [ka-pu-xá-du], *part. de capuchar*.

Capuchar [ka-pu-xár], *v. t.* pôr capuz ou capucha em; cobrir com capuz; (fig.) dissimular. (De *capucha*).

Capucheira [ka-pu-xei-ra], *s. f.* mulher, que usa capucha. (De *capucha*).

Capuchinho [ka-pu-xi-nhu], *s. m.* frade da capucha; capuz pequeno; —, *adj.* diz-se do toiro que, desde a frente á parte superior do pescoço, tem cor differente da do resto do corpo. (Dim. de *capucho*).

Capucho [ka-pú-xu], *adj. e s. m.* frade franciscano penitente; (fig.) rigoroso; austero; misanthropo; * (norte) capuz não annexo ao agasalho. [Na Campeã chamam-lhe *capello*, na Amarelinha, *corucho e corucha*, em Pitões, *corucellos*. *Portug.* II, 3, 373]; á *capucha*, (loc. adv.) sem pompa; com simplicidade. (Do it. *cappuccio*).

Capulana [ka-pu-lá-na], *s. f.* panno, com que os in-

digenas do sul de Moçambique cobrem o corpo desde a cintura até abaixo dos joelhos.

Capulho [ka-pú-lhu], *s. m.* (bot.) involucre da flôr; capsula dentro da qual se forma o algodão. (De *capa*).

Capuz [ka-pús], *s. m.* cobertura de panco para resguardo da cabeça, preso em geral á capa, ao habito ou ao casaco; capello; *V. capucho*. (Do it. *cappuccio*).

Caquear [ka-ki-dr], *v. int.* (Alg.) matutar, seismar. (De *caco*).

Caqueirada [ka-kei-rá-da], *s. f.* grande porção de cacos ou caqueiros; acervo de trastes velhos; tiroteio carnavalesco com cacos e loiça velha. (De *caqueiro*).

Caqueiro [ka-kei-ru], *s. m.* vaso de barro, velho ou inutil; caco; chapu velho e amachucado. (De *caco*).

* **Caqui** [ká-ki], *s. m.* fazenda de algodão cor de barro, usada pelas tropas que vão fazer serviço em Africa. [Esta forma é preferível ás formas *khaki e kaki*, usadas no jornalismo]. (Do pers. *kaki*).

Caquibosa [ka-ki-bó-za], *s. f.* (bot.) planta malvecea, da Africa portugueza.

Cara [ká-ra], *s. f.* parte anterior da cabeça, desde a testa ao queixo; rosto; semblante; physionomia; presença; apparencia; (fig.) atrevimento; ousadia; na *cara* de alguem, na sua presença; (gir.) dois mil réis. (Do gr. *kará*).

Cará [ka-rá], *s. m.* (Bras.) peixe de agua doce; (bot.) nome de algumas plantas do Brasil; igname do Brasil; baile campestre (especie de fandango).

Carabácio [ka-ra-bá-ssi-u], *s. m.* madeira amarelada da India, cujo aroma se assemelha ao do cravinho girofle. [pecie de batata.]

Cará-barbado [ka-rá-bar-bá-du], *s. m.* (Bras.) es-

* **Carabelina** [ka-ra-be-lí-na], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *cravina* (cravo singelo). (Do lat. *clavus*?).

Carabina [ka-ra-bi-na], *s. f.* espingarda curta e estriada. (Do cast. *carabina*). [bina. (De *carabina*).

Carabinada [ka-ra-bi-ná-da], *s. f.* tiro de carabina.

Carabineiro [ka-ra-bi-nei-ru], *s. m.* militar armado de carabina; * soldado da guarda fiscal em Hespanha. (De *carabina*). [dos carábicos. (Do gr. *karabos*?).

Carabo [ká-ra-bu], *s. m.* insecto coleóptero, typo.

Caraca [ka-rá-ka], *s. f.* antiga embarcação portugueza de 200 toneladas.

Caraca [ka-rá-ssa], *s. f.* (pop.) o mesmo que *máscara*; diz-se do boi ou cavallo que tem malha branca no focinho. (De *cara*).

Caracal [ka-ra-kál], *s. m.* especie de lynce ou gato selvagem, da Africa do norte.

Caracará [ka-ra-ka-rá], *s. m.* especie de falcão americano; (Bras.) nome de varias aves de rapina. (Pal. tupi). [chocalho para brinquedo de crianças.]

Caracaxá [ka-ra-ka-xá], *s. m.* (Bras.) especie de

Carachuê [ka-ra-xu-ê], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *sabiá*; (deprec.) individuo que vive á custa de rameiras.

Caraco [ka-rá-ku], *s. m.* rato domestico, da China.

Caracol [ka-ra-kól], *s. m.* mollusco terrestre, genero helix; caminho em espiral ou em zigzague; trança do cabello enrolada em espiral; flôr do caracoleiro; (anat.) cavidade do labyrintho do ouvido. (Do cast. *caracol*).

Caracolar [ka-ra-ku-lár], *v. intr.* mover-se em espiral; (equit.) mover-se o cavallo em galope curto, ou sobre a mão direita, ou sobre a esquerda. (De *caracol*).

Caracoleiro [ka-ra-ku-lei-ru], *s. m.* (oot.) planta trepadeira leguminosa, odorifera, cuja flôr tem as pétalas em espiral. (De *caracol*).

Caracter [ka-rá-cter], *s. m.* impressão trocada, marca; cunho; cada uma das letras ou typos de imprensa; distinctivo; signal de abreviatura em certas sciencias; indole; resolução, firmeza; propriedade; o que distingue ou assigna uma coisa; qualidade inherente a certos estados ou modos de ser; expressão (n'uma obra de arte); (med.) estado mais ou menos grave de uma doença. (Do gr. *karakter*).

Caracteristica [ka-ra-cte-ris-ti-ka], *s. f.* aquillo

que caracteriza; (math.) parte inteira de um logaritmo; (gramm.) ultima letra do radical de um verbo. (Fem. de *característico*).

Caracteristicamente [ka-ra-kte-ris-ti-ka-men-te], adv. de modo característico. (De *característico*).

Característico [ka-ra-kte-ris-ti-ku], adj. que caracteriza; distinctivo; —, s. m. aquillo que dá caracter; caracter distinctivo. (De *caracter*).

Caracterização [ka-ra-kte-ri-za-são], s. f. acção de caracterizar; meios artificiaes, de que o actor se serve para, alterando a physionomia, representar certo typo. (De *caracterizar*).

Caracterizado [ka-ra-kte-ri-zá-du], part. de *caracterizar*; (theatr.) que tem o rosto pintado e composto para representar certa personagem.

Caracterizador [ka-ra-kte-ri-za-dôr], adj. e s. m. o que caracteriza; (theatr.) artista que ajuda a caracterização dos actores. (De *caracterizar*).

Caracterizante [ka-ra-kte-ri-zan-te], adv. que caracteriza. (De *caracterizar*).

Caracterizar [ka-ra-kte-ri-zár], v. tr. dar caracter a; fazer distinguir; descrever; assignalar; pôr em evidencia; fazer a caracterização a (actor); — se, v. pr. (theatr.) compôr e formar a propria caracterização. (De *caracter*).

[dos ossos do boi. (Pal. guar.)]

Caracú [ka-ra-kú], s. m. (Bras.) tutano ou medulla

Cará-do-ar [ka-rá-du-ár], s. m. planta trepadeira do Brasil.

[rosto; trigueiro. (De *cara* e *fusco*)]

Carafuz [ka-ra-fúz], adj. (pop.) que é fusco de

Carafuzo [ka-ra-fú-zu], s. m. (Bras.) mestiço de negro e indio; cahoré.

Carago [ka-rá-ghu], s. m. (zool.) peixe de grandes proporções, da costa portugueza, chamado tambem *peixe frade*.

[espanto, admiração, etc. (Pal. cast.)]

Carago [ka-rá-ghu], interj. (pleb.) designativa de

Caraguatá [ka-ra-ghu-a-tá], s. m. planta bromelia-cea do Brasil, cnjos filamentos seccos servem para encher colchões, etc.

Caraiha [ka-ra-i-ba], s. f. o mesmo que *carauá*.

Carajais [ka-ra-já-is], s. m. pl. designação commum a varias tribus indias das margens do Araguaia (Brasil).

Carajé [ka-ra-jé], s. m. (Bras.) grangeia com que se enfeita pão de ló e doces.

Caraju [ka-ra-jú], s. m. (Bras.) especie de batata.

Carajuá [ka-ra-ju-á], s. f. certa ave azul do Brasil.

Carajura [ka-ra-ju-ra], s. m. (Bras. do N.) tinta vermelha extrahida de certo cipó; cipó de que se extrái essa tinta. (Pal. tupi).

Carajuru [ka-ra-ju-ru], s. m. nome de duas plantas do Brasil, das fam. bignoniaceae e liliaceae.

Caramago [ssa-ra-má-ghu], s. m. var. orth. da pal. *saramago*, e preferida por alguns lexicologos. (Do cast. *saramago*).

Caramanchão [ka-ra-man-xão], s. m. casa formada de ripas, camião, etc., revestida de trepadeiras, para resguardar do sol em jardins ou quintas ajardinadas; minarete. (Talvez metath. da pal. *camaranchão*).

Caramanchel [ka-ra-man-xél], s. m. o mesmo que *caramanchão*.

Caramba [ka-ran-ba], interj. (pop.) que exprime admiração, desagrado, etc. (Pal. cast.).

Carambano [ka-ran-bá-nu], s. m. (prov.) bola de neve; ornato que finge caramelo e guarnece arcos rusticos de jardins, etc. (Pal. cast.).

Carambina [ka-ran-bi-na], s. f. (prov.) gelo pendente das arvores, penhascos, etc.; sincelo; caramelo. (De *carambano*).

Carambola [ka-ran-bó-la], s. f. acto de carambolar; bola vermelha do bilhar; (fig.) trapaça, dolo, engano; fruto do caramboleiro; caramboleiro; (Alemt.) acto de matar duas perdizes com um só tiro; * (ilha de S. Thomé) arvore de fruto comestivel, adstringente (*Averrhoa carambola*). (Pal. cast.).

Carambolar [ka-ran-bu-lár], v. intr. bater com uma bola nas outras duas (jogo de bilhar); (fig.) intrujar; intrigar. (De *carambola* e *ar*).

Caramboleiro [ka-ran-bu-lei-ru], adj. e s. m. trapaçeiro; intrujão; —, s. m. (bot.) certa planta oxalideae. (De *carambola*).

Carambolice [ka-ran-bu-li-ssc], s. f. lógro; trapaça; embuste; intrugice. (De *carambola*).

Carambolim [ka-ran-bu-lin], s. m. (pop.) perda simultanea de tres paradas (no jogo do monte); (pop.) espetanço; perdiz. (De *carambola*).

Caramburu [ka-ran-bu-rú], s. m. (Bras.) bebida refrigerante, chamada tambem *alud*.

Caramelga [ka-ra-mél-gba], s. f. (zool.) peixe selaceo, chamado tambem *arraia electrica*.

Caramelização [ka-ra-me-li-za-ssão], s. f. transformação do açucar em caramelo. (Do v. hypoth. *caramelizar*).

Caramelo [ka-ra-mé-lu], s. m. gelo; agua congelada em flocos; confeitão de açucar coagulada e porosa; (bot.) planta cucurbitacea, ou *balsamina longa*. (Do lat. *calamelos*).

Caramiar [ka-ra-mi-ár], v. intr. (e der.) o mesmo que *carmiar*. [Aquella pal. é us. no Alemtajo].

Caraminguás [ka-ra-min-ghu-ás], s. m. pl. (Bras.) objectos de pouco valor, que se levam em viagem; tarcos, cacos. (Do guar. *caramengá*).

Caraminhola [ka-ra-mi-nhó-la], s. f. (des.) antigo penteado em pópa alta; pópa; guedelha; trunfa; —s, pl. intrigas; patranhas.

Caramoço [ka-ra-mô-ssu], s. m. (prov.) o mesmo que *cramoço*. [Caramoço, o mesmo que *cramoço*].

Caramoico [ka-ra-mói-ssu], s. m. (var. orth. de

Caramomom [ka-ra-mu-mon], s. m. (Bras. do N.) troixa que se adiciona á carga regular de um animal.

Caramona [ka-ra-mô-na], s. f. casaquinho curto de senhora, semelhante á jaqueta de toireiro.

Caramono [ka-ra-mô-nu], s. m. (Trás-M.) desenho tóscio de uma figura ou só de uma cabeça humana; cara de pessoa ou de imagem. (De *cara* e *mono*).

Carampão [ka-ran-pão], s. m. uma das peças do prélo; grampo. (Do fr. *grumpon*).

Caramucho [ka-ra-mú-xu], s. m. (Minho) maçaroca incompleta; meia maçaroca.

Cararaju [ka-ra-mú-ju], s. m. mollusco maritimo, univalve, que se cria nos rochedos á beira-mar; doença das salinas produzida por aquelle mollusco; especie de couve repolhuda.

Cararunha [ka-ra-mu-nha], s. f. choradeira de crianças; queixa; lamuria plangente. (Do lat. *querimonia*).

[*munhar*].

Cararunhado [ka-ra-mu-nhá-du], part. de *cararunhar*

Cararunhar [ka-ra-mu-nhá-r], v. intr. fazer cararunha; lastimar-se; chorar-se. (De *cararunha*).

Cararuru [ka-ra-mu-rú], s. m. (Bras. ant.) o europeu; (Bras. mod.) certa especie de peixe. (Pal. tupi).

Caraná [ka-ra-ná], s. f. especie de palmeira do Brasil. [cara horrenda; carantonha. (Do r. *cara*)].

Caranchona [ka-ran-xô-na], s. f. (Trás-M.) mas-

Carandá [ka-ran-dá], s. f. certa palmeira do Brasil.

Caranga [ka-ran-gba], s. f. especie de peixe do mar; o mesmo que *carango*. [engaçõ].

Caranganho [ka-ran-ghá-nhu], s. m. o mesmo que

Carango [ka-ran-ghn], (chul.) piolho; (pop. deprec.) soldado de infantaria.

Carangueja [ka-ran-ghé-ja], s. f. (nant.) verga da véla grande latina em navios de dois mastros; (ant.) canro; * especie de ponte movediça, nas vias ferreas, para facilitar a deslocação de uma locomotiva; (nant.) verga de mezena, em navios de tres mastros. (Fem. de *caranguejo*).

Caranguejar [ka-ran-ghé-jár], v. intr. andar de vagar como o caranguejo; andar para trás; (fig.) hesitar. (De *caranguejo*).

Caranguejeira [ka-ran-ghé-jei-ra], s. f. grande aranha do Brasil; variedade de ameixa conhecida pelo nome de rainha Cláudia. (De *caranguejo* e *eira*).

Caranguejeiro [ka-ran-ghé-jei-ru], s. m. o que apanha ou vende caranguejos. (De *caranguejo*).

Caranguejo [ka-ran-ghê-jn], *s. m.* nome de varios crustaceos, entre os quaes ha especies comestiveis ; (des.) signo de cancer ; plataforma que se move sobre rodas para deslocar vagões ; * (Minho) ahrunho grande, ou variedade de ameixa chamada tambem *caranguejeira*. (Metath. de *caranguejo*, forma pop. de *caranguejo*).

Caranguejola [ka-ran-ghê-jó-la], *s. f.* grande crustaceo semelhante ao caranguejo, santola ; (pop.) armação de madeira com pouca segurança ; acervo de coisas sobrepostas e mal seguras ; (fig.) empresa em condições precarias. (De *caranguejo*).

Caranguejolar [ka-ran-ghê-ju-lár], *v. intr.* oscillar ; estar em condições de cair. (De *caranguejola*).

Carantonha [ka-rau-tô-nha], *s. f.* cara feia ; caranca ; caraça ; esgar. (Do cast. *carantona*).

Carão [ka-rão], *s. m.* cara grande ; cariz ; (ant.) â tez do rosto ; (Bras.) especie de macaco do Amazonas ; ave dos paties. (Augm. de *cará*).

Carão [ka-rão], *s. m.* (Bras.) reprehensão dada em publico a uma criança.

Carapa [ka-rá-pa], ou **carapá** [ka-ra-pá], *s. f.* planta medicinal da Guiana ingleza e da America do sul.

Carapaná [ka-ra-pa-ná], *s. m.* o mesmo que *carapanan*.

Carapanan [ka-ra-pa-nan], *s. m.* (Bras. do N.) especie de mosquito de grandes pernas. (Pal. tupi).

Carapanta [ka-ra-pan-ta], *s. f.* (pleb.) o mesmo que *carapana*.

Carapão ou carapau [ka-ra-páu], *s. m.* pequeno peixe muito abundante na costa de Portugal ; chicharro pequeno ; (pop.) pessoa muito magra.

Carapeba [ka-ra-pé-ba], *s. f.* certo peixe do Brasil.

Carapeirana [ka-ra-peí-rá-na], *s. f.* planta rosacea da America do Sul.

Carapela [ka-ra-pé-la], *s. f.* folhelho que envolve a espiga do milho. (Alter. de *carpela*).

Carapeta [ka-ra-pé-ta], *s. f.* especie de pequeno pião que se faz girar com os dedos ; maçaneta ; enfeite de forma arredondada ; (pop.) mentira inoffensiva ; (pleb.) porção de muco secco adherente ás fossas nasaes ; (Bras.) arvore meliacea dos sertões. (Or. inc.).

Carapetal [ka-ra-pe-tál], *s. m.* (Africa port.) sacco em que os pretos sertanejos levam mantimentos.

Carapetão [ka-ra-pe-tão], *s. m.* mentira grande ; maranhão. (Augm. de *carapeta*).

Carapeteiro [ka-ra-pe-tei-ru], *adj.* mentiroso ; —, *s. m.* especie de pereira brava. (De *carapeta* e *eiro*).

Carapeto [ka-ra-pé-tu], *s. m.* planta chamada tambem *contra-erva* ; (Fndão) o mesmo que *espinho*. (Masc. de *carapeta*). [Brasil.]

Carapiá [ka-ra-pi-á], *s. m.* planta medicinal do

Carapim [ka-ra-pim], *s. m.* especie de pequeno sacco de liga, com que se começa a fabricação dos sapatos de liga ; *carapiun* (no Minho). [(Pal. tupi).]

Carapina [ka-ra-pi-na], *s. m.* (Bras.) carpinteiro.

Carapinha [ka-ra-pi-nha], *s. f.* cabelo preto e lanoso ; (Alemt.) ovario da esteva, depois de cahidas as pétalas. (Or. inc.).

Carapinhada [ka-ra-pi-nhá-da], *s. f.* limonada ou laranjada congelada, formando flocos. (De *carapinha*).

Carapinheira [ka-ra-pi-nhei-ra], *s. f.* variedade de pera sumarenta. [mo que *corpintina*.]

Carapintina [ka-ra-pin-ti-na], *s. f.* (Alg.) o mes-

Carapira [ka-ra-pi-ra], *s. f.* (Bras.) ave ribeirinha do Amazonas. [Brasil.]

Carapitaia [ka-ra-pi-tai-a], *s. f.* planta liliacea do

Carapito [ka-ra-pi-tu], *s. m.* (Trás-M.) especie de picapau ou trepadeira (ave).

Carapium [ka-ra-pi-um], *s. m.* (Gaya) o mesmo que *carapim*. (Minho Pit., II, 764). [Será erro por *carapim*?]

Carapó [ka-ra-pó], *s. m.* enguia electrica do Brasil.

Carapuça [ka-ra-pú-ssa], *s. f.* barrete de forma conica ; (naut.) pedaço de percinta ou metal com que se forram os chicotes dos ovens ; (fam.) allusão ; censura indirecta. (Do r. *capa*).

Carapuiceiro [ka-ra-pu-ssai-ru], *s. m.* o que faz ou vende carapuças. (De *carapuça*).

Carapuço [ka-ra-pú-ssu], *s. m.* carapuça (harrete de lan) ; sacco pequeno para coar a infusão de café. (Masc. de *carapuça*).

Carapulo [ka-ra-pú-lu], *s. m.* calice da bolota e de frutos semelhantes (involucro escamoso ou foliaceo que cerca a glande ou holota).

Caraua [ka-ra-ú-na], *s. f.* certa ave do Brasil.

Carauno [ka-ra-ú-nu], *adj.* (Bras.) diz-se do hoi muito preto. [nhia, sucia. (Infl. de *caravana*).]

Carava [ka-rá-va], *s. f.* (Beira e Trás-M.) compa-

Caravana [ka-ra-vá-na], *s. f.* reunião de mercadores, de peregrinos ou de viajantes, que se juntam para atravessar os desertos com segurança ; (p. ext.) grupo de viajantes que andam juntos.

Caravançar [ka-ra-van-ssa-rá], *s. m.* o mesmo que *caravansará*.

Caravaneiro [ka-ra-va-nei-ru], *s. m.* guia ou conductor de caravanas. (De *caravana*).

Caravansará [ka-ra-van-ssa-rá], *s. m.* (ant.) estalagem para resguardo gratuito das caravanas. (Do pers. *karuan* e *sarai*). [que *caravansará*.]

Caravansarai [ka-ra-van-ssa-rái], *s. m.* o mesmo

Caravatá [ka-ra-va-tá], *s. m.* (bot.) o mesmo que *caraguatá*.

Caraveiro [ka-ra-vei-ru], *s. m.* (Trás-M.) o que faz parte de caravas ; o que se mete em caravas. (De *carava*).

Caravela [ka-ra-vé-la], *s. f.* pequena embarcação de cerca de 200 toneladas, com vélas latinas ; moeda antiga ; (pop.) gorgeta. (De *caravo*).

Caravela [ka-ra-vé-la], *s. f.* (prov.) catavento mudo de um vaso de folha, proprio para espantar os passaros das searas, pomares, etc. ; (Fundão) briuquedo de crianças, que consiste n'uma especie de moinho de papel, cujas vélas giram com o vento.

Caraveleiro [ka-ra-ve-lei-ru], *s. m.* tripulante de caravelas. (De *caravela*).

Caravelha [ka-ra-vé-lha], *s. f.* o mesmo que *caravelho*.

Caravelho [ka-ra-vé-lhu], *s. m.* o mesmo que *caravelho*. [tevado.]

Caravenho [ka-ra-vé-nhu], *adj.* o mesmo que *es-*

Caraxoé [ka-ra-xu-é], *s. m.* (Bras. N.) o mesmo que *carachué*.

Carbólico [kar-bó-li-ku], *adj.* (chim.) diz-se do ácido vulgarmente chamado phenico.

Carbonado [kar-hu-ná-du], *adj.* que contém carbono. (De *carbono*).

Carbonario [kar-hu-ná-ri-u], *s. m.* membro de certa sociedade secreta revolucionaria da Italia ; (fig.) membro de sociedades revolucionarias. (Do it. *carbonaro*).

Carbonatado [kar-hu-na-tá-du], *part.* de *carbonatar*.

Carbonatar [kar-hu-na-tár], *v. tr.* combinar com o ácido carbonico ; converter em carbonato ; — *se, v. tr.* converter-se em carbonato. (De *carbonato*).

Carbonato [kar-bu-ná-tu], *s. m.* (chim.) combinação do ácido carbonico com uma base. (De *carbono*).

Carbone [kar-bó-nel], *s. m.* o mesmo que *carbono* (orth. esta que vai sendo preferida).

Carboneo [kar-bó-ni-n], *s. m.* o mesmo que *carbono*.

Carboneto [kar-bu-né-tu], *s. m.* o mesmo que *carbureto*. [E' pref. aquella forma].

Carbonico [kar-bó-ni-ku], *adj.* (chim.) diz-se de nm ácido formado pelo carbono e pelo oxygenio. (De *carbono*).

Carbonifero [kar-bu-ni-fe-ru], *adj.* que contém ou produz carvão. (Do lat. *carbo* e *ferre*).

Carbonio [kar-bó-ni-n], *s. m.* o mesmo que *carbono* ou *carboneo*.

Carbonito [kar-hu-ni-tu], *s. m.* (chim.) combinação do ácido carbonico com uma base. (De *carbono*).

Carbonização [kar-bn-ni-za-ssão], *s. f.* acção de carbonizar. (De *carbonizar*).

- Carbonizado** [kar-bu-ni-zá-du], *part.* de carbonizar.
- Carbonizador** [kar-bu-ni-za-dôr], *adj.* que carboniza; —, *s. m.* aparelho ou retorta para transformar a madeira em carvão. (De carbonizar).
- Carbonizar** [kar-bu-ni-zár], *v. tr.* reduzir a carvão; — *se, v. pr.* reduzir-se a carvão. (De carbono).
- Carbonizavel** [kar-bu-ni-zá-vel], *adj.* que pôde reduzir-se a carvão. (De carbonizar).
- Carbano** [kar-bô-nu], *s. m.* (chim.) corpo simplea e que constitue o carvão, o diamante, a madeira, a graphita, etc. (Do lat. carbonum).
- Carbonoso** [kar-bu-nô-zu], *adj.* diz-se do ácido chamado também oxálico; diz-se de uma variedade de rocha, que constitue o carvão natural. (De carbono).
- Carbunculo** [kar-bún-ku-lu], *s. m.* (med.) anthrax; rubim muito brilhante. (Do lat. carbunculus).
- Carbunculozo** [kar-bun-ku-lô-zu], *adj.* que é da natureza do carbunculo. (De carbunculo).
- Carburação** [kar-bu-ra-ssão], *s. f.* acto de submeter o ferro á acção do carbóno. (De carburo, thema de carbureto e acção).
- Carbureto** [kar-bu-ré-tu], *s. m.* (chim.) corpo resultante da combinação do carbono com metal ou metaloide. [E' francezismo dispensavel, do fr. carbure; a fórmula racional seria carbonito, de carbone].
- Carça** [ssár-ssa], *s. f.* var. orth. e pref. da palavra carca. [que gargalhada.]
- Carcachada** [kar-ka-xá-da], *s. f.* (Alg.) o mesmo
- Carcacola** [kár-ka-kó-la], *s. f.* especie de resina medicinal.
- Carcalhada** [kar-ka-lhá-da], *s. f.* o mesmo que carcachada. [Esta é que é a fórmula ouvida no Algarve; aquella parece-nos ser erro de informação].
- Carcalhota** [kar-ka-lhó-ta], *s. f.* codorniz (nas visinhanças de Coimbra).
- Carcamano** [kar-ka-mâ-nu], *s. m.* (Figueira da Foz) rapazola, garoto; * (Bras.) garoto, egraixa-botas.
- Carcão** [kar-kão], *s. m.* (min.) rocha siliceosa que tem veios de ouro.
- Carça-parrilha** [ssár-ssa-pa-rrí-lha], *s. f.* (orth. mais racional da pal. salsa-parrilha).
- Carcarejar** [kar-ka-re-jár], *v. intr.* (var. orth. de cacarejar). [carcaz.]
- Carcás** [kar-kás], *s. m.* o mesmo, e melhor que
- Carcassa** [kar-ká-ssa], *s. f.* esqueleto; arcaboço; o casco velho de navio; navio sem aprestos; urdidura ou armação de navios em construção; armação de chapéus de senhora; (fig. pop.) mulher escanzelada e feia. (Do cast. carcassa). [do moimbo. (De carcava).]
- Carcaveira** [kar-ka-vei-ra], *s. f.* (Trás-M.) cavouco
- Carcaz** [kar-kás], *s. m.* o mesmo que aljava. (Do ar. tarcaze).
- Carcela** [kar-ssé-la], *s. f.* tira de panno que se cose a uma das bandas do casaco ou da farda, para se abotoar sobre a outra banda onde estão os botões.
- Carceragem** [kar-sse-rá-jan-e], *s. f.* acto de encarcerar; quantia ou imposto que o preso paga ao carcereiro. (De carcere).
- Carcerario** [kar-sse-rá-ri-u], *adj.* relativo ao carcereiro. (Do b.-lat. carcerarius).
- Carcere** [kár-sse-re], *s. m.* logar ou casa em que alguém está preso; cadeia; prisão; logar nos circos de onde os cavallos saíam para o espectáculo; (fig.) laço, prisão, obstaculo. (Do lat. carcer).
- Carcereiro** [kar-sse-rei-ru], *s. m.* guarda do carcere; chefe dos guardas da cadeia publica. (Do b.-lat. carcerarius).
- Carcerula** [kar-ssé-ru-la], *s. f.* (bot.) cada uma das cavidades de varios frutos indehiscentes. (De carcere).
- Carcerular** [kar-sse-ru-lár], *adj.* relativo á carcerula; que tem carcerula. (De carcerula).
- Carça** [kár-xa], *s. f.* (Beira) cada uma das duas rodélas grossas, em que se divide uma batata grande, para facilitar a sua cocção.
- Carcinoma** [kar-ssi-nô-ma], *s. m.* (med.) eancro; tumor canceroso. (Do gr. karkinoma).
- Carcinomatoso** [kar-ssi-nu-ma-tô-zu], *adj.* que tem a natureza do carcinoma. (De carcinoma).
- Carcinose** [kar-ssi-nô-ze], *s. f.* doença cancerosa; carcinoma. (Do gr. karkinos). [que caçoleta.]
- Carcoleta** [kar-ku-lé-ta], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo
- Carcoma** [kar-kô-ma], *s. f.* caruncho, bicho (insecto) que rói a madeira; pó de madeira carcomida; (fig.) podridão; o que consome e arruina. (De carcomer).
- Carcomer** [kar-ku-mér], *v. tr.* roer ou desfazer (a madeira); (fig.) escavar; arruinar; destruir. (De comer, com um pref. incerto).
- Carcomido** [kar-ku-mi-dn], *part.* de carcomer.
- Carcova** [kár-ku-va], *s. f.* (des.) porta falsa; caninho coberto.
- Carcunda** [kar-kún-da], *s. m.* e *adj.* o mesmo que corcunda (fórma esta mais us.; aquella, porém, é mais racional). (Do quimbundo ca-ricunda, costas).
- Carda** [kár-da], *s. f.* instrumento para cardar lan, linho, etc.; acto de cardar; prégos miudos; antigo instrumento de tortura; pequenas pastas de lama ou de immundicie, que se agarram á lan dos animaes; sujidade na pelle das pessoas. (Fem. de cardo).
- Cardação** [kar-da-ssão], *s. f.* acto ou operação de cardar; cardagem. (De cardar).
- Cardada** [kar-dá-da], *s. f.* pancada com a carda; porção de lan que se carda de uma vez; dar ao diabo a —, arrender-se; esbravejar. (De cardar e ada).
- Cardadeira** [kar-da-dei-ra], *s. f.* mulher que carda. (De cardar).
- Cardado** [kar-dá-du], *part.* de cardar.
- Cardador** [kar-da-dôr], *adj.* e *s. m.* o que carda; que serve para cardar. (De cardar).
- Cardadura** [kar-da-dú-ra], *s. f.* operação de cardar; a filassa cardada; cardada. (De cardar).
- Cardagem** [kar-dá-jan-e], *s. f.* arte ou officina de cardador. (De cardar).
- Cardal** [kar-dál], *s. m.* terreno cheio de cardos ou que os produz; (prov.) cemiterio. (De cardo).
- Cardamina** [kar-da-mi-na], *s. f.* (bot.) planta crucifera, semelhante ao agrião. (Do gr. kardaminè).
- Cardamomo** [kar-da-mô-mu], *s. m.* (bot.) nome comum a várias plantas amóneas e seus frutos. (Do gr. kardamomon).
- Cardanha** [kar-dá-nha], *s. m.* (Donro) casa terrea onde dormem os jornaleiros.
- Cardanho** (kar-dá-nhu), *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que cardanha; * (gir.) furto; roubo. (De cardar).
- Cardão** [kar-dão], *adj.* que tem cor da flor do cardo; azul violaceo; russo —, diz-se do cavallo que tem o pelo manchado de branco e preto, predominando o preto. (De cardo).
- Cardar** [kar-dár], *v. tr.* pentear com carda; deatrinçar (lan, linho, etc., ou qualquer filaça) para a tornar facil de fiar; (fig. pop.) extorquir dinheiro a; explorar. (De carda).
- Cardeado** [kar-di-á-du], *part.* de cardear.
- Cardeal** [kar-di-ál] *s. m.* prelado do sacro collegio pontificio; designação de várias aves em cnjas cores destaca o vermelho; (bot.) planta lobeliacea, notavel pela belleza das suas flores; (Penafiel) nome do domfate; —, *adj.* principal. (Do lat. cardinalis).
- Cardealina** [kar-di-a-li-na], *s. f.* (bot.) planta campanulada. (De cardeal).
- Cardear** [kar-di-ár], *v. intr.* (prov.) arroxear; tornar livido; fazer nódas por effeito de pancada. (De cardeo). [das. (De carda).]
- Cardeiro** [kar-dei-ru], *s. m.* o que faz ou vende cardamho. (Talvez de cardar). [dête.]
- Cardenilho** [kar-de-ní-lbu], *s. m.* o mesmo que ver-
- Cardia** [kár-di-a], *s. f.* abertura superior do estomago, por onde passam os alimentos. (Do gr. kardia).
- Cardiaca** [kar-di-a-ka], *s. f.* certa planta labiada.
- Cardiaceas** [kar-di-á-ssi-as], *s. f. pl.* (zool.) fam. de molluscos acéphalos, cujo typo é a bucardia. (De cardiaceo).

Cardiaceo [kar-di-á-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante à bucardia. (Do gr. *kardaiakos*).

Cardiaco [kar-di-a-ku], *adj.* relativo ao coração ou a cardia; —, *s. m.* o que sofre do coração. (Do gr. *kardaiakos*).

Cardial [kar-di-ál], *s. m.* var. orth. de *cardeal*. [Aquella orth., mais conforme à etymologia, é seguida pelos melhores lexicólogos].

Cardialgia [kar-di-ál-ji-a], *s. f.* dor ou sofrimento na cardia. (Do gr. *kardialgia*).

Cardialgico [kar-di-ál-ji-ku], *adj.* relativo a cardialgia. (De *cardialgia* e *ico*).

Cardialina [kar-di-a-li-na], *s. f.* o mesmo que *cardeal* [planta]. (De *cardial*).

Cardio [kar-di-ssu], *s. m.* carda pequena usada pelos cbapeleiros. (De *carda*). [de róla:]

Cardigueira [kar-di-ghei-ra], *s. f.* (Bras.) especie

Cardim [kar-din], *adj.* diz-se do toiro que tem o pelo branco e preto. (De *carda*).

Cardina [kar-di-na], *s. f.* pequenas pastas de imundície adherentes á lan ou pelo dos animaes; carda; [gir.] bebedeira. carraspana.

Cardina [kar-di-na], *s. f.* medicamento tonico para o coração. (Do gr. *khardia*).

Cardinal [kar-di-nál] *adj.* relativo a gonzos; principal; importante; [gramm.] diz-se do adjectivo que representa um numero absoluto (oppõe-se a *ordinal*). (Do lat. *cardinalis*).

Cardinala [kar-di-ná-la], *s. f.* (bot.) o mesmo que *cardialina*. (Do lat. *cardinalis*).

Cardinalado [kar-di-na-lá-dn], *s. m.* dignidade do cardinal. (Do lat. *cardinalis*).

Cardinalato [kar-di-na-lá-tu], *s. m.* o mesmo que *cardinalado*. (De *cardinal*).

Cardinalicio [kar-di-na-li-ssi-u], *adj.* relativo ou pertencente ao cardinalado ou a cardial. (Do lat. *cardinalitiis*).

Cardinha [kar-di-nha], *s. f.* (Bairrada) o mesmo que *lanjasma*. [nal. (De *cardo*).

Cardinho [kar-di-nhu], *s. m.* (bot.) planta medicí-

Cardinifero [kar-di-ni-fe-ru], *adj.* que tem cbarneira ou coiceira. (Do lat. *cardo e ferre*).

Cardiographo [kar-di-ó-gra-fu], *s. m.* instrumento para calcula. os movimentos do coração. (Do gr. *kardia e graphéin*).

Cardiopetalo [kar-di-u-pé-ta-lu], *adj.* que tem pétalas cordiformes. (Do gr. *kardia e petalon*).

Cardioptero [kar-di-ó-pte-ru], *adj.* que tem asas ou barbatanas cordiformes. (Do gr. *kardia e pteron*).

Cardiospermo [kar-di-us-pér-mu], *s. m.* (bot.) planta de semente cordiforme. (Do gr. *kardia e sperma*).

Cardita [kar-di-ta], *s. f.* especie de mexilbão.

Cardite [kar-di-te], *s. f.* inflammação do coração. (De *cardia*). [ao coração. (De *cardite*).

Cardítico [kar-di-ti-ku], *adj.* relativo á *cardite* ou

Cardo [kár-dú], *s. m.* (bot.) nome comum a varias plantas espinhosas da fam. das compostas, e de outras familias; especie de alcachofra; especie de cacto do Brasil; *adj.* e *s.* (pop.) aspero, rude no tracto. (Do lat. *carduus*).

Cardoeira [kar-du-et-ra], *s. f.* (bot.) planta euphorbiacea da India portugueza (*stilago buniis*).

Carduça [kar-dú-ssa], *s. f.* carda grosseira para as primeiras cardaduras. (De *carda*).

Carduçado [kar-du-ssá-du], *part.* de *carduçar*.

Carduçador [kar-du-ssa-dór], *s. m.* aquelle que carduça. (De *carduçar*).

Carducar [kar-du-ssár], *v. tr.* passar (a lan, a filassa, etc.) pela primeira carduça. (De *carduça*).

Cardume [kar-dú-me], *s. m.* bando ou multidão de peixes; ajuntamento; massa compacta; montão de coisas reunidas. (De *carda*).

Careado [ka-ri-á-du], *part.* de *carear*.

Carear [ka-ri-ár], *v. tr.* o mesmo que *acarear*; atrahir; grangear; ganhar; confrontar. (De *cara*).

Careca [ka-ré-ka], *s. m.* e *f.* pessoa calva; —, *s.*

f. calva; calvicie; —, *adj.* calvo; mal disfarçado (fal. de trapaça, logro ou mentira); pecegos *carecas*, variedade de pecegos sem pennugem; —, *s. m.* (gir. de Lisboa) queijo; (prov. do norte) o que deita fogo ás peças de artificio. (Talvez do hebr., talvez de origem cafreal, seg. G. Vianna).

Careca [ka-ré-ka], *s. m.* moço que nos circos tauromachicos abre a gaiola ao toiro, que vai ser lidado.

Carecente [ka-re-ssen-te], *adj.* que carece; necessitado. (De *carecer*).

Carecer [ka-re-ssér], *v. intr.* necessitar; ter falta; precisar de. (Do lat. *careocere*).

Carecido [ka-re-ssi-du], *part.* de *carecer*.

Carecimento [ka-re-ssi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *carencia*. (De *carecer*).

Carelo [ka-ré-i-u], *s. m.* acção de carear ou de grangear; (Fundão) juízo, bom-senso. (De *carear*).

Carelo [ka-ré-i-ru], *adj.* que vende caro. (De *caro*).

Carel [ka-rél], *s. f.* (Alg.) us. na loc. prep. á *carel de*, ao rés de. (De *cara*).

Carena [ka-ré-na], *s. f.* (bot.) pétala inferior das flores papilionaceas, semelhante á careua ou querena do navio; (naut.) o mesmo que *querena*; *dar* —, (Trás-M.) dizimar, desfalcar. (Do lat. *carina*). [nado.]

Carenado [ka-re-ná-du], *part.* de *carenar*; *querer*]

Carenar [ka-re-nár], *v. tr.* o mesmo que *querenar*.

Carencia [ka-ren-ssi-a], *s. f.* facto de carecer; privação; necessidade. (Do lat. *caréntia*).

Carepa [ka-ré-pa], *s. f.* esfoliação esquamosa da pelle; caspa; aspereza cutanea; lanugem (n'alguns frutos); (carp.) superficie das tabuas aplainadas grosseiramente com enxó. [nugento. (De *carepa*).

Carepento [ka-re-pen-tu], *adj.* que tem carepa; la-

Carestia [ka-res-ti-a], *s. f.* preço superior ao real ou ao tarifado; qualidade do que é caro; escassez; carencia. (De *caro*).

Careta [ka-ré-ta], *s. f.* tregeito do rosto; visagem; monice; caraça; (gir.) moeda de 500 réis (prata), carinha. (De *cara*). [reta.]

Caretear [ka-re-ti-ár], *v. tr.* fazer caretas. (De *ca-*

Careteira [ka-re-tei-ra], *s. f.* (bot.) planta cucurbitacea da India portugueza, de fruto comestivel.

Careteu [ka-re-te-te], *s. m.* arvore euphorbiacea de Angola.

Careto [ka-ré-tu], *s. m.* (Trás-M.) homei que anda de caranchona, fazendo de diabo á roda do povo; (t. de Mira) mascara; mascarado; —, *adj.* diz-se do burro, cujo focinho é todo negro. (Masc. de *careta*).

Careza [ka-ré-za], *s. f.* (pop.) carestia. (De *caro*).

Carga [kár-gba], *s. f.* tudo o que póde ser transportado por homeus, animaes, navios, vehiculos, etc.; acto de carregar; fardo; péso; coisa pesada; grande quantidade; grande porção; (fig.) responsabilidade; embaraço; (for.) accusação forte; investida; pensão; obrigação; polvora e projecteis que se metem de uma vez n'uma arma de fogo; accumulacão artificial de electricidade; porção de minerio ou de carvão que se mete de uma só vez nos fornos metallurgicos; medicamento caustico que se applica a um animal; porção de polvora com que se deita fogo á mina; (pop.) praga; maldição; (mil.) signal dado pelas cornetas ou pelos tambores, para o ataque; sova; — *corrada*, descarga simultanea de muitas armas de fogo. (Contr. de *cargar*).

Cargar [kar-ghár], *v. tr.* o mesmo que *carregar*. (Contr. de *carregar*).

Cargo [kár-ghu], *s. m.* carga; encargo; incumbencia; emprégo público; responsabilidade; obrigação; despesa; a — *de*, sob a responsabilidade de; • o mesmo que *fogaça* (armação pyramidal de bolas, flores, etc.). (Contr. de *cargar*).

Cargueiro [kar-ghéi-ru], *s. m.* e *adj.* que leva ou conduz bestas de carga; que serve para carregar. (De *carga*).

Carguejado [kar-ghé-já-du], *part.* de *carguejar*.

Carguejar [kar-ghé-jár], *v. intr.* empregar-se em

transportes de fardos; guiar bestas de carga; —, *v. tr.* transportar. (De *carga*). [cado de carie.]

Cariado [ka-ri-á-dn], *part.* de *cariar*; —, *adj.* atacado. [cario.]

Cariar [ka-ri-ár], *v. tr.* atacar ou encher de carie; corromper; —, *v. intr.* ou — *se*, *v. pr.* criar carie; corromper-se. (De *carie*). [tíde.]

Cariatide [ka-ri-á-ti-de], *s. f.* o mesmo que *carya*.

Caribê [ka-ri-bê], *s. m.* (Bras.) iguaria preparada com pólpa de abacate; qualquer farinha fina.

Cariboca [ka-ri-bó-ka], *s. m. e f.* (Bras.) pessoa que descende de europeus e caboclos; mestiço. (Pal. tupi).

Caricato [ka-ri-ká-tu], *adj.* ridículo; burlesco; que tem a natureza de caricatura. (Do it. *caricato*).

Caricatura [ka-ri-ka-tú-ra], *s. f.* representação grotesca ou cômica, de pessoas ou acontecimentos; imitação cômica; retrato exaggeratedo; pessoa ridícula pelos seus modos ou traços ou aspecto. (Do it. *caricatura*).

Caricaturado [ka-ri-ka-tu-rá-du], *part.* de *caricaturar* reproduzido por maneira caricatural.

• **Caricatural** [ka-ri-ka-tu-rál], *adj.* relativo a caricatura; que tem a forma de caricatura. (De *caricatura*).

Caricaturar [ka-ri-ka-tu-rár], *v. tr.* representar em caricatura; dar feição caricatural a. (De *caricatura*).

Caricaturista [ka-ri-ka-tu-ris-ta], *s. m.* o que faz caricaturas. (De *caricatura*).

Caricia [ka-ri-ssi-a], *s. f.* afago; carinho; signal externo de afeição; favor. (Do b.-lat. *caritia*).

Cariciavel [ka-ri-ssi-á-vel], *adj.* agradável; lisonjeiro. (De *cariciar*).

Cariciosamente [ka-ri-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo caricioso. (De *caricioso*).

Caricioso [ka-ri-ssi-ó-zu], *adj.* que faz caricias; carinhoso. (De *caricia*).

Caridade [ka-ri-dá-de], *s. f.* amor ao proximo; benevolencia; beneficencia; bom coração; esmola; (iron.) dano, offensa, mal; certa ordem religiosa. (Do lat. *caritas*). [caridade. (De *caridoso*.)]

Caridosamente [ka-ri-dó-za-men-te], *adv.* com caridoso.

Caridoso [ka-ri-dó-zu], *adj.* que tem caridade; caritativo; esmolero; bondoso. (De *caridade*).

Cárie [ká-ri-e]. *s. f.* (med.) ulceração que ataca os ossos e os dentes e os destrói progressivamente; ulceração syphilitica; caruncho; doença dos vegetaes, semelhante á carie; (fig.) destruição progressiva. (Do lat. *caries*). [pal. *sariqueia*.]

Carigueia [ssa-ri-ghei-a], *s. f.* var. orth. prefer. da

Carijo [ka-ri-ju], *s. m.* (Bras.) armação de varas, em que se suspendem os ramos da congonha.

Caril [ka-ri], *s. m.* pó indiano composto de varias especiarias, para adubo culinário; molho em que entra esse pó. (Do canarim *karil*).

Carilha [ka-ri-lha], *s. f.* (bot.) planta verbenacea da India portugueza, de boa madeira para construcções.

Carilho [ka-ri-lhu], *s. m.* (ant.) machina de fiar e dobar seda. (Por *carrilho*).

Carimá [ka-ri-má], *s. m.* o mesmo que *cariman*.

Cariman [ka-ri-man], *s. m.* (Bras. do N.) bólo feito da massa grossa da mandioca; farinha de mandioca, de que se fazem caldos para crianças. (Pal. tupi).

Carimbado [ka-rin-bá-du], *part.* de *carimbar*.

Carimbagem [ka-rin-bá-jan-e], *s. f.* acto ou operação de carimbar. (De *carimbar*). [de *carimbo*.]

Carimbar [ka-rin-bár], *v. tr.* marcar com carimbo.

Carimbo [ka-rin-bu], *s. m.* utensilio de metal, madeira ou borracha, que serve para marcar papeis; sello; sinete. (Do quimbundo *carimbu*).

Carinão [ka-ri-não], *s. m.* (t. da India port.) a arvore que produz a noz-vomica.

Carinegro [ka-ri-nê-ghru], *adj.* que tem focinho ou cara negra. (De *cara* e *negro*).

Carinha [ka-ri-nha], *s. f.* (gir.) moeda de 500 réis em prata. (Dim. de *cara*).

Carinho [ka-ri-nhu], *s. m.* caricia; mimo; afago; cuidado extremo. (De *caro*).

• **Carinhosa** [ka-ri-nhó-za], *s. f.* (Villa Real de Santo Antonio) capuz de senhora. (Fem. de *carinhoso*).

Carinhosamente [ka-ri-nhó-za-men-te], *adv.* com carinho. (De *carinhoso*).

Carinhoso [ka-ri-nhó-zu], *adj.* que tem carinho; que revela meiguice; caricioso. (De *carinho*).

Carioca [ka-ri-ó-ka], *s. m. e f.* (Bras.) natural do Rio de Janeiro. (Prov. do tupi *carí* e *oca*, que significa *casa do branco*). [(Do lat. *cariosus*.)]

Carioso [ka-ri-ó-zu], *adj.* relativo á carie; cariado.

Cariota [ka-ri-ó-ta], *s. f.* certa palmeira da India.

Cariredondo [ká-ri-rre-don-du], *adj.* que tem a cara redonda ou abolachada. (De *cara* e *redondo*).

Carisma [ka-ris-ma], *s. f.* o mesmo que *charisma*.

Caritativamente [ka-ri-ta-ti-va-men-te], *adv.* de modo caritativo. (De *caritativo*).

Caritativo [ka-ri-ta-ti-vu], *adj.* o mesmo que caridoso; compassivo. (Do lat. *caritas*).

• **Carito** [ka-ri-tu], *adj.* (Alg.) feijão *carito*, o feijão frade. (Dim. de *cara*?).

• **Carito** [ka-ri-tu], *s. m.* pequeno furo ou buraco em um caneco ou vasilha de lata, para marcar a medida de um almude. (De *buraguito*, seg. Jul. Moreira).

Caritô [ka-ri-tô], *s. m.* (Bras. do N.) casa pobre.

Cariz [ka-ris], *s. m.* semblante; apparencia do ccu ou da atmosphera; carão; semente de alcoravia; a alcoravia. (De *cara*). [do da India.]

• **Carlagã** [kar-la-ghan], *s. f.* certa fazenda ou tecelagem.

Carlina [kar-li-na], *s. f.* nome de varias plantas medicinaes; cardo matacão. (De *Carlos* n. p.).

Carlina [kar-li-na], *s. f.* cada uma das travessas que prendem as longarinas (na construcção das pontes). (Prov. alter. de *carlino*).

Carlinga [kar-lin-gha], *s. f.* peça de madeira, em que assenta o mastro grande; sobrequilha. (Do it. *carlinga*). [de Burbon. (De *Carlos*, n. p.).]

Carlista [kar-lis-ta], *s. m.* partidario de D. Carlos

Carlota [kar-ló-ta], *s. f.* casta de oliveira e de azeitona que produz excellente azeite.

Carlovingio [kar-lu-vin-ji-u], *adj.* relativo á dynastia de Carlos Magno. (De *Carlos*, n. p.).

Carmanhola [kar-ma-nhó-la], *s. f.* canção de dança dos revolucionarios francezes. (De *Carmagnola*, n. p.).

Carne [kár-me], *s. m.* (poet.) canto; poema; versos (us. no pl.). (Do lat. *carmen*).

Carmeado [kar-mi-á-du], *part.* de *carmeiar*.

Carmeadeira [kar-mi-a-dei-ra], *s. f.* mulher que carmeia lan. (De *carmeiar*). [meia. (De *carmeiar*.)]

Carmeador [kar-mi-a-dór], *s. m.* aquelle que carmeia

Carmeiar [kar-mi-ár], *v. tr.* desfazer ou desentredar os nós de (lan, antes da carduçada). (Do lat. *carminare*, e por tanto seria preferivel escrever *carmiado*, *carminado*, etc.). [cunha. (Do cast. *carmelina*.)]

Carmelina [kar-me-li-na], *s. f.* lan inferior de vi.

Carmelita [kar-me-li-ta], *s. m. e f.* frade ou freira de qualquer das ordens religiosas de N. S. do Carmo. (De *Carmelo*, n. p.).

Carmelitano [kar-me-li-tá-nu], *adj.* relativo ou pertencente aos carmelitas. (De *carmelita*).

Carmelo [kar-mé-lu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *caramelo*. (Contr. da pal. *caramelo*).

Carmesim [kar-me-zin], *s. m. e adj.* cor vermelha carregada; vermelho-cravo. (Do ar. *quirmizi*).

Carmezim [kar-me-zin], *s. m.* var. orth. da pal. *carmesim*.

Carmiadeira [kar-mia-dei-ra]

Carmiado [kar-mi-á-du]

Carmiador [kar-mi-a-dór]

Carmiár [kar-mi-ár]

Carmim [kar-mim], *s. m.* tinta vermelha vivissima, que se extrai dá cochonilha ou de diversos vegetaes. (Do ar. *quirmiz*). [cochonilha. (De *carmim*.)]

Carmina [kar-mi-na], *s. f.* essencia colorante da

Carminado [kar-mi-ná-du], *part.* de *carminar*; —, *adj.* tinto ou pintado de carmin; cor de carmin.

Carminar [kar-mi-nár], *v. tr.* tingir ou pintar de carmin. (De *carmim*). [que *carmeiar* (e der.)]

Carminar [kar-mi-nár], *v. tr.* (e der.) o mesmo

Carminativo [kar-mi-na-ti-vu], *adj.* antiflatulento; —, *s. m.* medicamento contra flatulências. (Do b.-lat. *carminativum*).

Carmona [kar-mô-na], *s. f.* ferrolho a toda a altura da janela ou porta, e que se embebe ao mesmo tempo em cima e em baixo. (De *Carmona*, n. p.).

Carmoso [kar-mô-zu], *s. m.* (gir. lib.) tostão.

Carmufelico [kar-mu-fê-li-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido extrahido do cravo da Índia.

Carnaça [kar-ná-ssa], *s. f.* (deprec.) excrescência carnosa; (pop.) grande porção de carne. (De *carne*).

Carnação [kar-na-ssão], *s. f.* representação do corpo humano nu e com a cor natural; cor da carne. (Do lat. *car-natio*).

Carnada [kar-ná-da], *s. f.* isca de cabeças e tripas de sardinha, empregada em alguns aparelhos de pesca. (De *carne*).

Carnadura [kar-ua-dú-ra], *s. f.* qualidade da carne; musculatura. (Do lat. *car-natus*).

Carnagem [kar-ná-jan-e], *s. f.* matança de animais; abastecimento de carne; mortandade. (De *carne*).

Carnahuba [kar-na-ú-ba], *s. f.* o mesmo que *car-nauba*.

Carnal [kar-nál], *adj.* relativo á carne; que é de carne; consanguíneo; privativo do corpo ou da matéria; (fig.) lascivo; concupiscente; —, *s. m.* tempo em que a Igreja permite comer carne; —, *f.* uva branca do Douro. (Do lat. *car-nalis*).

Carnalidade [kar-na-li-dá-de], *s. f.* caracter do que é carnal; concupiscência, sensualidade. (Do lat. *car-nalitas*).

Carnalizar [kar-na-li-zár], *v. tr.* (p. us.) tornar carnal; fazer tomar afeições carnaes. (De *carnal*).

Carnalmente [kar-nál-men-te], *adv.* de modo carnal; sensualmente. (De *carnal*).

Carnauba [kar-na-ú-ba], *s. f.* (Bras.) especie de sebo que existe na carnaubeira; (bot.) carnaubeira. (Pal. tupi). [meira do Brasil. (De *car-nauba*).

Carnaubeira [kar-na-u-bei-ra], *s. f.* especie de palmeira.

Carnaval [kar-na-vál], *s. m.* dias de folgado anteriores á quarta-feira de cinza; entrudo; folgança de mascarados. (Do it. *carnevale* ou do b.-lat. *carnelevale*).

Carnavalesco [kar-na-va-lês-ku], *adj.* relativo ao carnaval; grutesco; ridículo. (De *carnaval*).

Carnaz [kar-nás], *s. m.* o lado da pelle opposto á cutis ou ao pêlo; avesso; inverso. (De *carne*).

Carne [kár-ne], *s. m.* tecido muscular do homem e dos animais; a parte vermelha dos musculos; o tecido muscular dos animais que servem para alimentação do homem; natureza animal; consanguinidade; (bot.) mesocarpo ou polpa comestível de certos frutos; (fig.) sensualidade; concupiscência carnal; em — e osso, em pessoa. (Do lat. *caro, carnis*).

Carneação [kar-ni-a-ssão], *s. f.* (Bras.) acto ou operação de carnear. (De *carnear*). [queado.]

Carneado [kar-ni-á-du], *part.* de *carnear*; char-

Carnear [kar-ni-ár], *v. tr.* e *intr.* matar (gado) preparando a carne para secar; charquear. (De *carne*).

Carnecoita [kar-ni-kói-ta], *adj.* *f.* diz-se da ameixa chamada também *reinol*. (De *carne* e *coita*, ant. p. p. de *cozer*).

Carneiro [kar-ni-ei-ru], *adj.* (Bras.) que serve para cortar carne ou matar rézes. (De *carnear*).

Carneira [kar-nei-rá], *s. f.* pelle de carneiro preparada; (Bras.) ovelha. (Fem. de *carneiro*).

Carneira [kar-nei-rá], *s. f.* certa especie de abobora. [neirada (doença). (De *carneiro*).

Carneirã [kar-nei-rá-ssa], *s. f.* o mesmo que *car-*

Carneirada [kar-nei-rá-da], *s. f.* rebanho de carneiros; pequenas ondas espumosas quando ha vento rijo; febres peculiares á costa da Africa tropical; * (deprec. pol.) gente em massa, que vota a mando de outrem; individuos que acompanham ou imitam outro servilmente. (De *carneiro* e *ada*).

Carneiroiro [kar-nei-rei-ru], *s. m.* pastor de carneiros; o que tem carneiros. (De *carneiro*).

Carneiro [kar-nei-ru]; *s. m.* (zool.) quadrupede ruminante e lanigero; animalculo que se cria nas sementes leguminosas; (ant.) ariete; pequena onda espumosa que se fórma quando o vento é rijo; constellação zodiacal, também chamada *Aries*; nome de um peixe de grandes dimensões. (Prov. de um rad. *car-ni*).

Carneiro [kar-nei-ru], *s. m.* casa ou local onde se recolhiam os ossos; ossuario. (Do b.-lat. *car-narium*).

* **Carneiro** [kar-nei-ró], *s. m.* (Ilha da Madeira) certa ave (*anthus trivialis*), ehamada também *carreiró* e *carreirote*.

Carneiro-almiscarado [kar-nei-ru-al-mis-ka-rá-du], *s. m.* mamífero fóssil das regiões arcticas. (De *carneiro* e *almiscarado*).

Carneo [kár-ni-u], *adj.* relativo a carne; que tem cor de carne. (Do lat. *carneus*).

Carneola [kar-né-u-la], *s. f.* variedade de calcedônia, da cor da carne ou arruivada; coralina. (De *carne*).

Carnerina [kar-ne-rí-na], *s. f.* pedra preciosa (o mesmo que *sárdio*). (De *carne*).

Carniça [kar-ní-ssa], *s. f.* carne comestível; carnificina; piaço que serve de alvo a outros; pessoa que é objecto de zombarias. (De *carne*).

Carniçal [kar-ni-ssál], *adj.* que se céva em carnes, carneiro. (De *carniça*).

Carnição [kar-ní-ssão], *s. m.* (med.) parte dura e pnrulenta de alguns tumores. (De *carne*).

Carniçaria [kar-ni-ssa-rí-a], *s. f.* carnificina; preparo de carne para vender; açougne; matança. (De *carniça*). [crueldade. (De *carniceiro*).

Carniceiramente [kar-ni-ssai-ra-men-te], *adv.* com]

Carniceria [kar-ni-ssai-rí-a], *s. f.* (V. *carniçaria*, que é orth. pref.).

Carniços [kar-ni-ssós], *s. m.* (Trás-M.) nome vulgar da cravagem de centeio. (Or. inc.).

Carneiro [kar-ni-ei-ru], *s. m.* o mesmo que *car-neiro*. [Esta orth. é pref.].

Carnificação [kar-ni-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de carnificar-se; (med.) alteração morbida de certos tecidos que os torna semelhantes a carne. (De *carnificar*).

Carnificado [kar-ni-fi-ká-du], *part.* de *carnificar-se*.

Carnificar-se [kar-ni-fi-kár-ssê], *v. pr.* alterar-se (o tecido muscular) tomando o aspecto de carne. (Do lat. *caro e facere*).

Carnifice [kar-ni-fi-ssê], *s. m.* verdugo, algoz, carasco; —, *adj.* sanguinario, cruel. (Do lat. *carnifex*).

Carnificina [kar-ni-fi-ssi-na], *s. f.* mortandade; extermínio; matança; chacina. (Do lat. *carnificina*).

Carniforme [kar-ni-fór-me], *adj.* que tem o aspecto de carne. (Do lat. *caro e forma*).

Carnismo [kar-nis-mu], *s. m.* (neol. med.) abuso da alimentação com carne. (De *carne*).

Carnista [kar-nis-ta], *s. m.* e *f.* (med.) pessoa que abusa da alimentação com carne. (De *carne*).

Carnita [kar-ni-ta], *s. f.* (pop.) osso de pé de boi, usado em certo jogo de rapazes; esse jogo. (De *carne*).

Carnivoridade [kar-ni-vu-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é carnívoro. (De *carnívoro*).

* **Carnivorismo** [kar-ni-vu-ris-mu], *s. m.* (neol.) sistema dos que preferem o regimen da carne ao dos vegetaes; carnismo. (De *carnívoro*).

* **Carnivorista** [kar-ni-vu-ris-ta], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *carnista*. (De *carnívoro*).

Carnívoro [kar-ni-vu-ru], *adj.* que se alimenta de carne; —, *s. m. pl.* ordem de mamíferos, cujos dentes caninos são agudos e os molares em fórma de gume. (Do lat. *carnivorus*).

Carnosidade [kar-nu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é carnoso; excrescência carnosa. (De *carnoso*).

Carnoso [kar-nô-zu], *adj.* cheio ou coberto de carne; que tem a apparencia de carne; (bot.) carnudo; polposo e espesso. (Do lat. *carnosus*).

Carnuça [kar-nú-ssa], *s. f.* (pop.) o mesmo que *car-naca*. (De *carne*).

Carnudo [kar-nú-du], *adj.* que tem basto tecido muscular; musculoso; carnoso. (De *carne*).

Caro [ka-rú], *adj.* que se vende por alto preço; cujo preço excede o valor corrente ou real; que custa grandes despesas ou sacrificios; querido, estimado, acariciado; que é tido em alta conta; —, *adv.* por alto preço; com grande trabalho ou sacrificio. (Do lat. *carus*).

Caró [ka-ró], *s. m.* certa arvore indiaoa (*s. nux vomica*).

Caroá [ka-ru-á], *s. m.* planta bromeliacea do Brasil.

Carotá [ka-ru-a-tá], *s. m.* o mesmo que *carod*.

Caroavel [ka-ru-á-vel], *adj.* (ant.) carinhoso; (des.) erador. (De *caro*).

Caroba [ka-ró-ba], *s. f.* nome commum a algumas plantas bignoniaceas do Brasil.

Caroça [ka-ró-ssa], *s. f.* (prov.) a cabeça do lioho em que se contém a semente; (Minho) * palhoça com que os pastores se abrigam do frio e chuva.

Caroceiro [ka-ru-see-ru], *s. m.* especie de palmeira africana. (De *carogo*).

Carocha [ka-ró-xa], *s. f.* (zool.) coleóptero carniceiro (o mesmo que *carabo*); (ant.) especie de mitra de papelão com pinturas extravagantes que levavam na cabeça os condemnados pela inquisição; carapuça de papel que se põe na cabeça das crianças travessas ou que não sahem a lição; (Minho) bandeira do milho; * nodosa escura no labio superior dos que cheiram rapé; —, *pl.* bruxaria; patranhas. [garve.]

Carochia [ka-ró-xa], *s. f.* casta de uva preta do Al-]

Carochinha [ka-ró-xi-nha], *s. f.* dim. de carocha; contos ou historias da —, puerilidades, patranhas.

Carocho [ka-ró-xn], *s. m.* coleóptero mais pequeno que a carocha; certo peixe de Portugal; (pop.) o diabo; —, *adj.* escuro; preto; negro, triguciro; (fam.) * cão, gato; (Caminha) * barco pequeno de pesca, pintado de preto. (Masc. de *carochá*).

Caroço [ka-ró-ssu], *s. m.* parte dura de alguns frutos e que envolve a amendoa ou semente; semente do algodão e de varios frutos; cylindro usado na fundição das peças de fogo para lhes formar a alma; tubo de ferro ou de cobre empregado no fabrico de bronze, para produzir resfriamento; glaudula engurgitada ou enfiada, ingua; (pop.) dinheiro, pecunia; (Minho) carólo (do milho). [especie de doce feito em Beja.]

Caroço-de-alarce [ka-ró-ssu-de-a-lár-sse], *s. m.*

Carola [ka-ró-la], *s. f.* dança de roda. (Do fr. *carole* ou do lat. *choreola*).

Carola [ka-ró-la], *s. f.* a corôa que os padres abrem na cabeça; cerguilho; (por ext.) cabeça, cachimonia; —, *s. m.* individuo que tem corôa aberta; padre; cabeça; o irmão que, de cabeça descoberta, acompaoha as procissões com capa e tocha; devoto; promotor ou amator de festas religiosas; entusiasta por qualquer causa; o que por vaidade, interesse ou dedicação, se presta a tomar parte activa em sociedade, gremio, partido, etc; —, *adj.* fanatico por qualquer systema ou idéa; que é entusiasta por associações, obras pias, etc.; em —, descarapuçado.

Carolice [ka-ru-lí-sse], *s. f.* paixão por festas de igreja; acção de carola. (De *carola*).

Carolim [ka-ru-lín], *s. m.* (bot.) receptaculo commum dos flosculos de espiga (trigo, etc.). (De *carólo*).

Carolina [ka-ru-lí-na], *s. f.* arvore leguminosa da Iodia.

Carolino [ka-ru-lí-nu], *adj.* o mesmo que *carlovin-gio*; diz-se de uma especie de arroz exótico. (Do h.-lat. *Carolus* n. p.).

Carolo [ka-ró-lu], *s. m.* maçaroca do milho, esha-goda; (pop.) pancada na cabeça com os nós dos dedos ou com uma canoa; (Trás-M.) pão de trigo, feito de farinha mais grossa; (Minho) caroço; —, *pl.* papas de farinha grossa de milho; farinha grossa de milho.

Carona [ka-ró-na], *s. f.* (Bras.) peça dos arreios que se colloca sob o hombilho.

Caronada [ka-ru-ná-da], *s. f.* (artilh.) peça curta, de graode calibre, usada na artilharia naval. (Do fr. *caronade*).

Caronha [ka-ró-nha], *s. f.* (Trás-M.) caroço.

Caroquinha [ka-ró-ki-nha], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *caroca*. (Dim. de *caroca*). [roceiro.]

Carosseiro [ka-ru-see-ru], *s. m.* o mesmo que *ca-*

Carotico [ka-ró-ti-ku], *adj.* relativo ao cárus. (Do gr. *karos*).

Carotida [ka-ró-ti-da], *adj.* e *s. f.* (nied.) cada uma das duas grandes arterias, que da aorta levam o sangue á cabeça. (Do gr. *karotides*).

Carotidiano [ka-ru-ti-di-á-nu], *adj.* relativo ás carotidas. (De *carotida*).

Caroucha [ka-ró-xa], *s. f.* (V. *carocha*, mais us.).

Caroucho [ka-ró-xu], *s. m.* (V. *carocho*, mais ns.).

Caroucho [ka-ró-xu], *s. m.* (Minho) parte superior, ou corôa, das medas de palha. (Infl. de *corucheu*).

Carpa [kár-pa], *s. f.* grande arvore ameatacea (*carpinus betulus*); peixe cyprinoide (*cyprinus carpio*). (All. *carpfen*, sueco *carpe*). [do açucar.]

Carpa [kár-pa], *s. f.* operação de carpir a caona.

Carpal [kar-pál], *adj.* relativo ao carpo. (De *carpo*).

Carpanta [kar-pan-ta], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *carapunta*.

Carpear [kar-pe-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que

Carpela [kar-pé-la], *s. f.* (hot.) folha dobrada, ou o elemento essencial do ovario das plantas; cada uma das divisões foliaceas, que concorrem para a formação do fruto. (Do gr. *karpos*). [carpela.]

Carpelar [kar-pe-lár], *v. tr.* relativo á carpela. (De

Carpella [kar-pé-la], *carpellar* [kar-pe-lár], *var.* orth. de *carpela* e *carpelar*.

Carpelo [kar-pé-lu], *s. m.* o mesmo que *pistillo*. (Masc. de *carpela*). [(Do lat. *carpentum*).

Carpento [kar-pen-tu], *s. m.* côche antigo; carrão.

Carphologia [kar-fu-lú-ji-a], *s. f.* agitação automatica e cointina das mãos e dos dedos, que parecem procurar aprehender objectos. (Do gr. *karphos* e *legein*).

Carphologico [kar-fu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á carphologia. (De *carphologia*).

Carpiadeira [kar-pi-a-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *carmiadeira*. (De *carpiar*). [miador.]

Carpiador [kar-pi-a-dór], *s. m.* o mesmo que *car-*

Carpiar [kar-pi-ár], *v. tr.* (pop.) o mesmo que *car-miar*. (Prov. corr. de *carmiar*).

Carpiadeira [kar-pi-dei-ra], *s. f.* mulher a quem se pagava, para ir com outras prantear os mortos; pranteadeira; (fig.) mulher que anda sempre a lastimar-se; lamuria, cantilena lamentosa. (De *carpir*).

Carpido [kar-pi-du], *s. m.* acto de carpir; gemido; pranto; o mesmo que *borrêlho*; *adj.* lamentoso; *part.* de *carpir*.

Carpidor [kar-pi-dór], *s. m.* e *adj.* aquelle carpe ou que se carpe; pranteador. (De *carpir*).

Carpidura [kar-pi-dú-ra], *s. f.* acto de carpir. (De *carpir*). [de malha, chamada tambem *meiote*.]

* **Carpim** [kar-pím], *s. m.* (norte de Portugal) meia

Carpimento [kar-pi-men-tu], *s. m.* acto de carpir; pranto. (De *carpir*).

Carpina [kar-pi-na], *s. f.* o mesmo que *carapina*.

Carpins [kar-píns], *s. m. pl.* (prov.) V. *carpim*. (Por *crepins*, de *crepe* ?).

Carpintaria [kar-pin-ta-ri-a], *s. f.* trabalho ou obra de carpinteiro; arte ou officio de carpinteiro. (De *carpinteiro*).

Carpinteiro [kar-pin-tei-ru], *s. m.* artifice que trabalha em construcções de madeira; o que lava e apparelha madeira; (ant.) fabricante de carros; * (theatr.) individuo que arma o scenario no palco; o mesmo que *carcoma*; *adj.* bicho —, o mesmo que *carcoma*; ter bicho — no rabo, (pop.) não poder estar quieto. (Do lat. *carpentarius*). [lejar.]

Carpintejado [kar-pin-te-já-du], *part.* de *carpin-*

Carpintejar [kar-pin-te-jár], *v. intr.* trabalhar como carpinteiro; trabalhar em madeira; —, *v. intr.* apparelhar (madeira) para obras. (Do lat. *carpentum*).

Carpinteria [kar-pin-te-ri-a], *s. f.* (V. *carpintaria*, orth. prefer.).

Carpintina [kar-pin-ti-na], *s. f.* (Alg.) choradeira; espalhafato lamuriendo. (De *carpir*).

Carpir [kar-pir], *v. tr.* (ant.) apañhar, colher; mondar; arrancar (o cabelo) em signal de dôr; prantear; —, *v. intr.* e *pr.* lastimar-se; chorar lamentando-se; prantear-se. (Do lat. *carpere*).

Carpo [kár-pu], *s. m.* (anat.) pulso; punho; (bot.) qualquer fruto. (Do gr. *karpos*).

Carpologia [kar-pu-ló-ji-a], *s. f.* (bot.) tratado especial dos frutos. (Do gr. *karpos* e *logos*).

Carpológico [kar-pu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á carpologia. (De *carpologia*).

Carpomania [kar-pu-ina-ni-a], *s. f.* molestia vegetal, caracterizada por superabundancia de nutrição nos órgãos da reprodução e deficiência nas folhas.

Carpomorfo [kar-pu-mór-fu], *adj.* que tem fôrma de fruto. (Do gr. *karpos* e *morphè*).

Carpophago [kar-pó-fa-ghu], *adj.* que se alimenta de frutos. (Do gr. *karpos* e *phagein*).

Carpophyllo [kar-pu-fi-lu], *s. m.* folha que tem fôrma de fruto. (Do gr. *karpos* e *phyllon*).

Carque [kár-ke], *s. m.* (des.) o mesmo que *carqueja*.

Carqueja [kar-ké-ja], *s. f.* planta silvestre, dos terrenos arenosos, e que se emprega como accendalha ou combustível; nome de duas plantas do Brasil, da fani. das compostas. (De *carque*).

Carquejeira [kar-ke-jei-ra], *s. f.* mulher que apañha ou vende carqueja; mulher rustica. (De *carqueja*).

Carquiilha [kar-ki-lha], *s. f.* ruga; prega; dobra.

Carraboçal [kar-rra-boi-sáal], *s. m.* (Trás-M.) barrocal; ladeira penhascosa coberta de silvas, etc.

Carraca [ka-rrá-ka], *s. f.* grande embarcação antiga. (Or. inc.).

Carraça [ka-rrá-ssa], *s. f.* (zool.) insecto decapodio, que se agarra aos vegetaes, aos cães e outros animaes; carrapato; (fig.) pessoa que não larga outra; pegamaço.

Carraçaria [ka-rra-ssa-ri-a], *s. f.* grande porção de carraças. (De *carraça*). [(Masc. de *carraça*).]

Carraço [ka-rrá-ssu], *s. m.* o mesmo que *carraça*.

Carrada [ka-rrá-da], *s. f.* carga de um carro; a quantidade de coisas que o carro pôde transportar de uma só vez; (fig.) grande porção. (De *carro*).

Carral [ka-rrál], *adj.* relativo a carros. (De *carro*).

Carramêlo [ka-rra-mé-lu], *s. m.* (Trás-M.) montão de coisas. [cramoêlo.]

Carramoioço [ka-rra-mói-ssu], *s. m.* o mesmo que

Carranca [ka-rran-ka], *s. f.* cara feia; rosto carregado ou sombrio; aspecto de pessoa mal humorada; maus modos; mau aspecto; visagem para assustar; cara disforme, de madeira, pedra ou metal e que serve de adorno; mascara; (ant.) açamo. (De *carra*? ou do sanscrito *karanka*, como suppõe o snr. Gonç. Vianna?).

Carrancada [ka-rran-ká-da], *s. f.* serie de carrancas. (De *carranca*).

Carranchas [ka-rran-xas], *s. f. pl.* (Alg.) us. na loc. *ds* —, ás costas, ás cavallitas.

Carranchinhas [ka-rran-xi-nhas], *s. f. pl.* (Trás-M.) o mesmo que *carrancholas*.

Carrancholas [ka-rran-xó-las], *s. f. pl.* (Trás-M.) o mesmo que *cavallitas*; ás —, ás costas. (Infl. de *escarranchar*).

Carrancudo [ka-rran-kú-du], *adj.* que faz carranca; mal humorado; tórvo. (De *carranca*).

Carranha [ka-rrá-nha], *s. f.* (Trás-M.) muco empastado no nariz; remela; callosidade no ceu da bocca dos porcos; (Gerez) * o mesmo que *carrasca* e *saganha*: «... a saganha ou carranha (carrasca) trazida do alto.» (Portugalia, II, I. pag. 36). (Do rad. *ranho*?).

Carranhoso [ka-rrá-nhó-zu], *adj.* que tem carranha; ranhoso. (De *carranha*).

Carranquear [ka-rran-ki-ár], *v. intr.* estar carrancudo; fazer carranca. (De *carranca*).

Carrão [ka-rrão], *s. m.* carro grande para muitas pessoas; chorrão; vagão no caminho de ferro; instrumento de pescadores para puxar o barco para terra;

(bilhar) de —, quasi juntas (fal. das bolas que se movem). (Augm. de *carro*).

Carrapata [ka-rra-pá-ta], *s. f.* ferida ou tumor de cura demorada; (pop.) dificuldades, embaraço; embrulhada. (Fem. de *carrapato*).

Carrapateiro [ka-rra-pa-tei-ru], *s. m.* o mesmo que *ricino*; — molle, planta do Brasil. (De *carrapato*).

Carrapato [ka-rra-pá-tu], *s. m.* o mesmo que *carraça*; insecto parasita que vive no corpo do cão e outros quadrupes; (bot.) *carrapateiro*; variedade de feijão; (fig.) homem atarracado. (De *acarrar*?).

Carrapatoso [ka-rra-pa-tó-zu], *adj.* que tem carrapatas. (De *carrapato*).

Carrapiceiro [ka-rra-pi-ssei-ru], *s. m.* (t. de Ceia) tronco de pinheiro com galhos para n'estes se pendurarem panelas, caçoilas, etc.; loiceiro. (Prov. de *carrapito*).

Carrapichinho [ka-rra-pi-xi-nhu], *s. m.* planta malvacea do Brasil, chamada tambem *quiabo bravo*. (De *carrapicho*).

Carrapicho [ka-rra-pi-xu], *s. m.* cabelo atado no alto; carrapito; nome de varias plantas do Brasil; (fam.) capricho; (Beira) rebentão ou vergonteia nova do carvalho. [choso; pundonoroso.]

Carrapichoso [ka-rra-pi-xó-zu], *adj.* (fam.) capri-

Carrapiço [ka-rra-pi-ssu], *s. m.* (prov.) especie de pequeno ouriço, que encerra sementes de certas ervas, e que se agarra ao futo da gente e á lan dos lanigeros; (Trás-M.) * pedaço de velo difficil de carnear ou desmpear. (Alter. de *carrapito*?).

Carrapita [ka-rra-pi-ta], *s. f.* (prov. do N.) buzio, buzina. (Fem. de *carrapito*).

Carrapito [ka-rra-pi-tu], *s. m.* porção de cabelo atado sobre a cabeça, carrapicho; caracol do cabelo; chavelhinho de cabrito; cornicho; (ant.) chavelho, chifre, corno: nos *carrapitos* da lua: (des.) cocoruto; (Trás-M.) certo passarinho trepador; (Riba-Tejo) roseira-brava (Or. inc.).

Carrasca [ka-rrás-ka], *s. f.* casta inferior de oliveira; azeitona d'essa casta; * lenha; * casca de pinheiro. (Fem. de *carrasco*). [carrascos. (De *carrasco*).

Carrascal [ka-rras-kál], *s. m.* moita ou mota de

Carrascão [ka-rras-kão], *adj.* e *s. m.* vinho forte e taninoso; *inho aguardentado e de travo aspero. (Augm. de *carrasco*). [carrascal. (De *carrasco*?).]

Carrascaria [ka-rras-ka-ri-a], *s. f.* o mesmo que

Carrasco [ka-rrás-ku], *s. m.* arbusto silvestre (especie de carvalho, carrasqueiro; (Beira) abrunheiro bravo.

Carrasco * [ka-rrás-ku], *s. m.* executor da pena de morte; homem cruel; —, *adj.* cruel; ferino. (De *Carrasco*, n. p.). [camoéca.]

Carraspana [ka-rras-pá-na], *s. f.* (pop.) bebedeira,

Carraspeira [ka-rras-peira], *s. f.* (t. de Lagoaça) aspereza na garganta (nos constipados). (Do rad. *raspar*).

Carraspuda [ka-rras-pú-da], *adj.* (t. de Lagoaça) suja e aspera, saburrosa (fal. da lingua). (Infl. de *carraspeira*). [que carrascal. (De *carrasqueiro*).

Carrasqueiral [ka-rras-kei-rál], *s. m.* o mesmo

Carrasqueiro [ka-rras-kei-ru], *s. m.* o mesmo que *carrasco* (arbusto); pau d'esse arbusto; carrascal. (De *carrasco* e *eiro*).

Carrasquenho [ka-rras-ké-nhu], *adj.* que tem carrasqueiros e outros arbustos baixos; diz-se de mata de arvoredado baixo, infézado e aparrado. (De *carrasco*).

Carrasquinha [ka-rras-ki-nha], *s. f.* especie de uva branca; (Álenit.) especie de cardo comestivel.

Carreado [ka-rrí-dá-du], *part.* de *carrear*.

Carrear [ka-rrí-ár], *v. tr.* acarretar; levar ou transportar em carro; arrastar; —, *v. intr.* guiar carros. (De *carro*).

Cárrega [ká-rre-gha], *s. f.* (ant.) o mesmo que *carga*. [Esta ultima fôrma provém d'aquella.]

Carréga [ka-rré-gha], *s. f.* (Minho) bebedeira, carraspana; (ant.) o mesmo que *carga*. (De *carregar*).

Coronel [ku-ru-nél], *s. m.* (herald.) corôa que remata um escudo. (Do lat. *corona*).

Coronha [ku-rô-nha], *s. f.* parte inferior da espingarda, pistola, etc., em que encaixa o cano. [ronhas. (De *coronha*).

Coronhada [ku-ru-nhá-da], *s. f.* pancada com a coronha. (De *coronha*).

Coronheiro [ku-ru-nhei-ru], *s. m.* fabricante de coronhas. (Do lat. *coronis*).

Coronho [ku-rô-nhu] ou **colonho** [ku-lô-nhu], *s. m.* (prov.) feixe ou carga que se leva á cabeça. (Do lat. *coronis*).

Coroniforme [ku-ru-ni-fôr-me], *adj.* que tem fôrma de corôa. (Do lat. *corona* e *fôrma*).

Coronilha [ku-ru-ni-lha], *s. f.* gen. de plantas leguminosas (sene bastardo, flôr da Paschoa, etc.). Do lat. *coronilla*).

Coronoide [ku-ru-nói-de] ou **coronoideo** [ku-ru-noi-deu], *adj.* que tem fôrma de bico de galha. (Do gr. *kôronê* e *eidos*). [sita; pequena corôa.]

Coronula [ku-rô-nu-la], *s. f.* certo mollusco para- [Coropião [ku-ru-pi-ão], *s. m.* certa ave do Brasil.

Coropira [kô-ru-pi-ra], *s. f.* var. orth. de *curupira*; duende.

Coroplasta [kô-rô-plás-tà], *s. m.* (neol.) ceramista que emprega as fôrmas animaes na ornamentação das peças de loiça. (Portugalia, I, p. 20).

Corosil [ku-ru-zil], *s. m.* especie de colmo.

Corovina [ku-ru-vi-na], *s. f.* certo peixe do Brasil. (Alter. de *corvina*?).

Corpanzil [kur-pan-zil], *s. m.* (fam.) grande estatua; pessoa corpulenta. (De *corpo*).

Corpete [kur-pé-te], *s. m.* peça de vestuario feminino, que se ajusta ao corpo; corpo do vestido; jnstilho. (De *corpo*). [(Dim. de *corpo*).

Corpinho [kur-pi-nhu], *s. m.* o mesmo que *corpete*.

Corpo [kôr-pu], *s. m.* porção distincta de materia; massa; a parte material do homem ou de um animal (vivo ou morto); cadaver humano; parte do vestuario feminino que se ajusta ao busto; multidão; corporação; parte central; regimento; contexto; base; * (typ.) o numero de pontos que o typo, quadrados, lingotes, filetes, etc., têm de espessura; * a maior ou menor espessura do papel, da frisa, etc. (Do lat. *corpus*).

Corporação [kur-pu-ra-são], *s. f.* conjunto de pessoas sujeitas á mesma regra, nôrma ou estatuto; administradores; associação. (Do lat. *corporatio*).

Corporal [kur-pu-rál], *adj.* que tem corpo; corporeo. (Do lat. *corporalis*).

Corporal² [kur-pu-rál], *s. m.* panno, em que o sacerdote colloca o calix e a hostia no altar. (Do b.-lat. *corporalis*).

Corporalidade [kur-pu-ra-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é corporeo. (Do lat. *corporalitas*).

* **Corporalismo** [kur-pu-ra-lis-mu], *s. m.* (neol.) sistema da organização das classes operarias em corporações ou syndicatos. (De *corpo*).

Corporalizar [kur-pu-ra-ll-zár], *v. tr.* dar corpo a; materializar; (fig.) tornar palpavel. (De *corporal*).

Corporalmente [kur-pu-rál-men-te], *adv.* em pessoa; pessoalmente. (De *corporal*).

Corporatura [kur-pu-ra-tú-ra], *s. f.* configuração exterior de nm corpo. (Do lat. *corporatura*).

Corporeo [kur-pô-ri-u], *adj.* relativo a corpo; corporal; material. (Do lat. *corporeus*).

Corporificação [kur-pu-ri-fi-ka-são], *s. f.* acto de corporificar. (De *corporificar*).

Corporificar [kur-pu-ri-fi-kár], *v. tr.* attribuir corpo a; solidificar; —se, *v. pr.* solidificar-se. (Do lat. *corpus* e *facere*). [que corporificação. (De *corporizar*).

Corporização [kur-pu-ri-za-são], *s. f.* o mesmo que *corporizar*.

Corporizar [kur-pu-ri-zár], *v. tr.* o mesmo que *corporificar*. (De *corporeo*).

Corpulencia [kur-pu-len-ssi-a], *s. f.* qualidade de ser corpulento. (Do lat. *corpulentia*).

Corpulento [kur-pu-len-tu], *adj.* que tem grande corpo; encorpado; grosso. (Do lat. *corpulentus*).

Corpuscular [kur-pus-ku-lár], *adj.* relativo a corpusculos. (De *corpusculo*).

Corpusculo [kur-pús-ku-lu], *s. m.* corpo pequenissimo; molecula; atomo. (Do lat. *corpusculum*).

Côrra [kô-rra], *s. f.* corda de esparto; correia; fassua. (De *correr*). [dicinal.]

Corrá [kn-rrá], *s. m.* (Bras.) fruto encarnado e me- [Côrre [kô-rre], *s. m.* (Trás-M.) haste delgada e trepadeira do feijoeiro hortense. (Infl. de *côrra*).

Correada [ku-rrí-á-da], *s. f.* pancada com correia. (De *correia*). [reame. (De *correia*).

Correagem [ku-rrí-á-jan-e], *s. f.* o mesmo que *correame* [ku-rrí-á-me], *s. m.* conjunto de correias; correias do uniforme militar. (De *correia*).

Correão [ku-rrí-ão], *s. m.* correia grande e grossa; certa alga marinha. (De *correia*).

Correaria [ku-rrí-a-ri-a], *s. f.* logar onde se fabricam ou se vendem correias, ou outras obras de coiro. (De *correia*).

* **Corre-caminho** [kô-rre-ka-mi-nhu], *s. m.* (ilha da Madeira) nome de uma ave (*anthus trivialis*).

Correcção [ku-rré-são], *s. f.* acto de corrigir; emenda; castigo; casa onde se corrigem menores delinquentes ou vadios. (Do lat. *correctio*).

Correcional [ku-rré-ssi-u-nál], *adj.* relativo a correcção; (for.) que julga causas ou delitos de pouca importancia; —, *s. m.* jurisdicção dos tribunales correcionaes. (Do lat. *correctio*).

Correcionalmente [ku-rré-ssi-u-nál-men-te], *adv.* segundo o processo correcional. (De *correcional*).

* **Corre-costas** [kô-rre-kôs-tas], *s. m.* (Bras.) barco empregado no serviço da costa.

Correctamente [ku-rré-ta-men-te], *adv.* de modo correcto. (De *correcto*).

Correctivo [ku-rré-ti-vu], *adj.* que corrige; —, *s. m.* phrase que modifica a dureza de outra; censura; reprehensão; modificação. (De *correcto*).

Correcto [ku-rré-tu], *part. irr.* de *corrigir*; integro; irreprehensivel; limpo.

Corrector [ku-rré-tôr], *s. m.* o que corrige; revisor de provas, etc.; superior de convento. (Do lat. *corrector*).

[ctor; corregedoria. (De *corrector*).

Correctoria [ku-rré-tu-ri-a], *s. f.* cargo de corrector [Correctorio [ku-rré-tô-ri-u], *adj.* que corrige; —, *s. m.* livro de emendas. (Do lat. *correctorius*).

Correctriz [ku-rré-tris], *s. f.* superiora de certos conventos. (De *corrector*).

Corredeira [ku-rre-dei-ra], *s. f.* (Bras.) rapido, cahoeira que difficulta a navegação. (De *correr*).

Corredela [ku-rre-dé-la], *s. f.* (pop.) acto de correr. (De *correr*).

Corredilha [ku-rre-di-ssa], *s. f.* encaixe dos batentes de porta, janela, etc.; bastidor de theatro; cortina de correr; estore. (De *correr*).

Corredição [kn-rre-dí-ssu], *adj.* o mesmo que *corredio*.

Corredio [ku-rre-di-u], *adj.* que corre bem; liso; es-corregadiço; facil. (De *correr*).

Corredoiira [ku-rre-dói-ra], *s. f.* peça sob a mó do moinho; logar amplo, nas feiras, para o gado cavallar, muar e asinino. (De *correr*).

Corredoiro [ku-rre-dói-ru], *s. m.* logar proprio para corridas; trilho. (De *correr*).

Corredor [ku-rre-dôr], *adj.* que corre bem; —, *s. m.* passagem estreita, no interior da casa; passeio; viela, que separa tabuleiros (nas salinas); utensilio para tirar legumes secos de barris, saccos, etc.; (Minho) lobbis-homem; alviçareiro; (Bras.) individuo que cavalga em corridas; vaso de guerra, ligeiro; — *real*, valla que rodeia a salina. (De *correr*).

Corredora [ku-rre-dô-ra], *s. f.* grade pesada, de madeira ou ferro, usada nas fortificações. (De *corredor*).

Corredoura [ku-rre-dô-ra], *s. f.* (var. orth. de *corredoiira*). [de *corredoiro*].

Corredouro [ku-rre-dô-ru], *s. m.* e *adj.* (var. orth.)

Corredura [ku-rre-dú-ra], *s. f.* corrida; liquido

aderente às medidas com que se vende; correia. (De *correr*).

Correio, **corrente**, o mesmo que *correiro*, *corredor*. [riento, (ortb. ger. seguida).]

Corregedor [ku-rre-je-dôr], s. m. (ant.) magistrado ou juiz. (De *corregger*).

Corregedoria [ku-rre-je-du-ri-a], s. f. cargo, jurisdição ou área do *corregedor*. (De *corregedor*).

Corregger [ku-rre-jêr], v. tr. (ant.) corrigir. (Do lat. *corrigere*).

Córrego [kô-rre-gbu], s. m. regueiro; carril; ataca.

Correia [ku-rrei-a], s. f. tira de coiro; certa planta (*correa*); especie de jogo popular. (Do lat. *corrigia*).

Correia [ku-rrei-a], s. f. variedade de péra grande.

Correição [ku-rrei-ssão], s. f. correção; (for.) visita aos cartórios do juízo; exame; districto da alçada do juiz; (Bairrada), vistoria às regueiras publicas; (Bras.) especie de formiga branca. (Do lat. *correctio*).

Correio [ku-rrei-u], s. m. pessoa que leva ou traz despachos, correspondência, etc.; carteiro, distribuidor; repartição publica para receber e expedir correspondência; portador de noticias. (De *correr*).

Correiales [ku-rre-já-les], s. m. pl. (Alg.) trabalhos; canseiras.

Correlação [ku-rre-la-ssão], s. f. relação mutua entre pessoas ou coisas. (De com e *relação*).

Correlacionar [ku-rre-la-ssi-u-nár], v. tr. estabelecer relação entre. (De *correlação*).

Correlatar [ku-rre-la-tár], v. tr. estabelecer relações entre; pôr em mutua relação. (De com e *relatar*).

Correlativamente [ku-rre-la-ti-va-men-te], adv. de modo correlativo. (De *correlativo*).

Correlativo [ku-rre-la-ti-vu], adj. que mostra relação com outro; em que ha dependencia mutua; —, s. m. palavra, coisa correlativa. (De com e *relativo*).

Correligionario [ku-rre-li-ji-u-ná-ri-u], s. m. e adj. o que tem a mesma religião, partido, etc., que outrem. (De com e *religião*).

Correntão [ku-rren-tão], s. m. (Alemt.) rio caudaloso; torrente; —, adj. (Alemt.) lbano, tratavel. (De *corrente*).

Corrente [ku-rren-te], adj. que corre; fluente; sabido; vulgar; actual; —, s. f. curso de aguas vivas; rio; ribeiro; decurso; grilbão, cadeia de metal; especie de caixa de madeira (em engenhos de açúcar); —, m. andar ao —, ter conhecimento; pôr ao —, informar; * (typ.) calha de ferro onde deslisa o cofre nas prensas manuaes e nas maquinas. (Do lat. *currens*).

Correntemente [ku-rren-te-men-te], adv. de modo corrente; vulgarmente. (De *corrente*).

Correnteza [ku-rren-tê-za], s. f. corrente de aguas; fileira; serie. (De *corrente*).

Correntio [ku-rren-ti-u], adj. que corre facilmente; usual; prático. (De *corrente*).

Corréo [ku-rreu], s. m. (V. *corréu*, melh. ortb.).

Correr [ku-rrêr], v. intr. andar depressa; ser transportado com velocidade; passar; deslizar; derivar; circular; —, v. tr. percorrer; fazer andar; perseguir; estar sujeito a.. (Do lat. *currere*).

Correria [ku-rre-ri-a], s. f. acto de correr desordenadamente; assalto subito; invasão. (De *correr*).

Corres [kô-res], s. m. pl. (Trás-M.) medranças dos feijoeiros ou de outras trepadeiras. (De *côrra*).

Correspondencia [ku-rres-pon-den-ssi-a], s. f. acto de corresponder; troca de cartas, telegrammas, etc.; artigo de interesse especial n'um jornal; correlação; corrente (de ar). (De *corresponder*).

Correspondente [ku-rres-pon-den-te], adj. que responde; relativo; symetrico; —, s. m. aquelle que se carteia com alguém; negociante que tem relações com individuos ou casas commerciaes; diz-se de certa categoria de socios de um instituto literario, etc. (De *corresponder*).

Correspondentemente [ku-rres-pon-den-te-men-te], adv. de modo correspondente ou symetrico. (De *correspondente*).

Corresponder [ku-rres-pon-der], v. intr. ser proprio; pertencer; — se, v. pr. estar em correlação; cartear-se. (De com e *responder*).

Corretagem [ku-rre-tá-jan-e], s. f. trabalho, salario ou agencia de corretor. (Do r. de *corretor*).

Corretan [ku-rre-tan], s. f. o mesmo que *roldana*. (De *correr*).

Corretor [ku-rre-tôr], s. m. agente commercial que serve de intermediario na compra e venda de papeis de credito, mercadorias, etc.; peça do moinho de vento onde gira a roda; (deprec.) alcoviteiro. (Do lat. *curare*).

Corréu [ku-rréu], s. m. retu com outro no mesmo processo. (De com e *reu*).

Corrião [ku-ri-ão], s. m. o mesmo que *borrelho*.

Corrião [ku-ri-ão], s. m. o mesmo que *correão*.

Corrica [ku-ri-ka], s. f. (prov.) pequena roda; rodela; ruga; prêga. (De *corricar*).

Corricão [ku-ri-kão], s. m. levando da caça por meio de cães. (De *correr*).

Corrição [ku-ri-ssão], s. m. o mesmo que *corri-*

Corricar [ku-ri-kár], v. intr. andar (fal. de roda pequena); correr a passo miudo. (De *correr*).

Corricho [ku-ri-xu], interj. (Beira) o mesmo que *querruche*.

Corrida [ku-ri-da], s. f. acto de correr; correria; toirada; exercicio com cavallos corredores; affluencia de pessoas aos bancos para levantamento de depositos. (De *correr*).

Corrido [ku-ri-du], part. de *correr*; véxado; prostituido; gasto; (typ.) * letras *corridas*, as que nos fins das linhas montam sobre o entrelinhamento, sabindo fóra dos alinhamentos. [calho.]

Corrido [ku-ri-du], s. m. (Bras.) especie de cas-

Corriador [ku-ri-êr], s. m. fabricante on vendedor de correias, arreios, etc. (De *correia*).

Corriento [ku-ri-en-tu], adj. duro como coiro. (De *correia*).

Corrigibilidade [ku-ri-ji-bi-li-dá-de], s. f. qualidade do que é corrigivel. (De *corrigivel*).

Corrigir [ku-ri-jir], v. tr. emendar; melhorar; castigar; temperar; — se, v. pr. emendar-se. (Do lat. *corrigere*).

Corrilheiro [ku-ri-lhei-ru], s. m. frequentador on

Corrilho [ku-ri-lbu], s. m. reunião sediciosa; conciliabulo. (De *côrra*).

Corrilorio [ku-ri-ló-ri-u], s. m. (Beira) multidão de povo em correria. (De *correr*).

Corrimaça [ku-ri-má-ssa], s. f. apupada; corrida.

Corrimão [ku-ri-mão], s. m. peça que corre ao longo da escadaria, para servir de apoio á mão; barrote que serve de encosto ou parapeito. (De *correr* e *mão*).

Corrimboque [ku-rin-bó-ke], s. m. (Bras.) o mes-

Corrimento [ku-ri-men-tu], s. m. acto de correr; humor que escorre; corrimaça; —, m. pl. (Alg.) coisa propria do tempo. (De *correr*).

Corriol [ku-ri-ól], s. m. (Alemt.) fio resistente, formado de tiras finas de coiro. (De *correia*).

Corrióia [ku-ri-ó-la], s. f. (bot.) certa planta, chamada tambem verdeselba; certo jogo com uma fita dobrada; (pop.) laço; lôgro.

Corripo [ku-ri-pu], s. m. pesca com anzol, em que a isca é um objecto brilhante para attrahir o peixe.

Corriqueiro [ku-ri-kei-ru], adj. que é vulgar; trivial; * (Minbo) que sai de casa frequentemente. (De *corricar*).

[imita o canto de todas as aves.]

Corrijo [ku-ri-xu], s. m. passaro do Brasil que

Côrra [kô-rru], s. m. (ant.) circos; arena; roda; corda com que no lagar se aperta o pé da uva. (De *correr*).

Corroboração [ku-rru-bu-ra-ssão], s. f. acto de corroborar. (De *corroborar*).

[bora. (De *corroborar*)]

Corroborante [ku-rru-bu-ran-tê], adj. que cor-

Corroborar [ku-rru-bu-rár], v. tr. fortalecer; comprovar; confirmar. (Do lat. *corroborare*).

Corroborativo [ku-rru-bu-ra-ti-vu], adj. proprio para corroborar. (De *corroborar*).

Carrêga [ka-rrê-gba], *s. f.* (t. da Bairrada), planta gramínea dos terrenos apilados.

Carrêga-bêsta [ka-rrê-gba-bês-ta], *s. f.* especie de uva branca de bagos brancos, chamada também *camarate*. (De *carregar* e *bêsta*).

Carregação [ka-rrê-gba-ssão], *s. f.* acto de carregar; carga; grande quantidade. (De *carregar*).

Carregadamente [ka-rrê-gbá-da-men-te], *adv.* com ar carregado. (De *carregado*).

Carregadeira [ka-rrê-gba-dei-ra], *s. f.* (naut.) cabo com que se carregam ou colhem as velas dos navios; mulher que transporta fardos á cabeça; (prov. pop.) sova, tunda; (margens do Sado) forquilha de muitos dentes para encher as rédes, em que se transporta a palha; (fam.) coryza ou defluxo forte; especie de formiga do Brasil. (De *carregar*).

Carregado [ka-rrê-gbá-du], *part.* de *carregar*; —, *adj.* que recebeu carga; opprimido; carrancudo; (comm.) lançado na conta, debitado.

Carregador [ka-rrê-gba-dôr], *s. m.* o que carrega; o que faz fretes; conductor de carga ou passageiros; o que faz a carga e descarga de navios ou de carros de mercadorias; negociante, que manda fazendas em navio para vender por sua conta; (mil.) soldado que carrega as bocças de fogo; especie de harco de Cezimbra; (typ.) • rôlo de madeira ou metallico, que se colloca sobre os rôlos, para augmentar e melhorar a distribuição. (De *carregar*). [carrêgas. (De *carrêga*?).]

Carregal [ka-rrê-gbâl], *s. m.* terreno abundante de

Carregamento [ka-rrê-gba-men-tu], *s. m.* acto de carregar; carregação. (De *carregar*).

Carregar [ka-rrê-gbâr], *v. tr.* pôr carga sobre; pesar sobre; encher; pôr ás costas ou aos hombros de; meter polvora e projecteis em; accumular em; • encher de linho ou estopa (roca); atacar com impeto; colher (velas do navio); imputar; aggravar; augmentar a culpa a; vexar; perturbar; tornar carrancudo ou sombrio; (comm.) lançar em conta de, lançar a cargo de; —, *v. intr.* exercer pressão sobre; pesar; firmar-se; aguentar-se; ter carga; supportar pêso; tomar mais força; avançar com impeto; dirigir a marcha; — *se*, *v. pr.* tomar carga; tornar-se carrancudo ou sombrio; perturbar-se; tornar-se pesado. (Do h.-lat. *carriicare*).

Carrêgo [ka-rrê-gbu], *s. m.* • carga ou fardo, que se leva á cabeça, ás costas ou aos hombros; acto de carregar. (Contr. de *carregar*).

Carregoneira [ka-rrê-gbon-ssai-ra], *s. f.* rôlha de junco e lama, para tapar a alcruzada, nas salinas. (De *carregar*).

Carreira [ka-rrêi-ra], *s. f.* caminho de carro; estrada pouco larga; carreiro; carril; trilho; corrida com velocidade; caminho fechado entre barreiras para corridas; curso; giro; percurso; profissão; emprêgo; modo de vida, em que pôde haver promoção ou accesso; exercicio de actividade pessoal; decurso da existencia; — de tiro, logar vedado onde algum se exercita no tiro ao alvo; em —, *adv.* em linha. (De *carro*).

* **Carreirão** [ka-rrêi-rão], *s. m.* (dim. de carreiro) atalho. [Exemplo curioso de um diminutivo terminado em *ão*; egual anomalia se dá com *aguidão* dim. de *aguida*].

Carreiro [ka-rrêi-ru], *s. m.* aquelle que conduz um carro de bois; caminho estreito; atalho, vereda; caminho seguido pelas formigas; marrafa. (De *carro*).

* **Carreirô** [ka-rrêi-rô], *s. m.* (V. *carneirô*).

Carreiola [ka-rrêi-rô-la], *s. f.* especie de calhandra (*alanda brachydactyla*).

* **Carreirote** [ka-rrêi-rô-te], *s. m.* (V. *carneirô*).

Carrejado [ka-rrê-já-du], *part.* de *carrejar*.

Carrejo [ka-rrê-jão], *s. m.* moço de fretes; carregador; carreiro. (De *carrejar*). [(De *carro*).]

Carrejar [ka-rrê-jâr], *v. tr.* o mesmo que *carrear*. [

* **Carrejo** [ka-rrê-ju], *s. m.* acto de *carrejar*; (Extrem.) varias substancias, que as aguas correntes trazem em suspensão; deposito d'essas substancias carregadas; (t. do Fundão) carrêto. (Contr. de *carrejar*).

Carrêlo [ka-rrê-lu], *s. m.* (Trás-M.) carramêlo; montão de castanhas.

Carrêta [ka-rrê-ta], *s. f.* carró de bois; carro pequeno; carroça; jogo dianteiro da charrua e de outros instrumentos agricolas; (mil.) viatura de artilharia, reparo; (pop.) a Ursa-maior. (De *carro*).

Carretada [ka-rrê-tá-da], *s. f.* o mesmo que *currada*. (De *carretar*).

Carretado [ka-rrê-tá-du], *part.* de *carretar*.

Carretagem [ka-rrê-tá-jan-e], *s. f.* qualquer carro de caixa para transporte de gente; preço de um carro; acção de acarretar. (De *carretar*).

Carretão [ka-rrê-tão], *s. m.* o mesmo que *carreteiro*. (De *carreta*). [tar e *carrear*.]

Carretar [ka-rrê-târ], *v. tr.* o mesmo que *acarrear*. [

Carreté [ka-rrê-te], *s. m.* carretel; carrinho; peça cylindrica em varios machinismos. (De *carro*).

Carreteado [ka-rrê-ti-tá-du], *part.* de *carretear*.

Carretear [ka-rrê-ti-âr], *v. tr.* o mesmo que *acarretar*; *carrear*. (De *carreta*).

Carreteira [ka-rrê-tei-ra], *s. f.* (Trás-M.) rodeira do carro; (Beira) caminho por entre matos. (Fem. de *carreteiro*).

Carreteiro [ka-rrê-tei-ru], *s. m.* o que conduz carretas; o que faz carros; —, *adj.* diz-se do harco empregado na carga e descarga de navios; * estrada —, aquella por onde pôdem transitar carros. (De *carreto* e *eiro*).

Carretel [ka-rrê-tél], *s. m.* pequeno cylindro de madeira, em que se enrola fio para costura, linho, séda ou laminas para cordas de instrumentos; (naut.) cylindro em que se enrola fio, corda ou a linha da barquinha que mede a velocidade do navio; rôlo de madeira que, posto sob corpos pesados, os faz mover, rodando. (De *carrete*).

Carretilha [ka-rrê-ti-lha], *s. f.* utensilio circular, com que se corta a massa de pasteis e bôlos; broca de ferro, embebida n'uma rodinha, e que se move com a corda de um arco; (Alg.) especie de busca-pés ou foguete sem canna. (De *carreta*).

* **Carretilho** [ka-rrê-ti-lhu], *s. m.* (Beira Baixa) carrinho de mão. (Dim. de *carreté*). [Este termo pôde ser adoptado como traducção perfeita do fr. *brouette*].

Carrêto [ka-rrê-tu], *s. m.* acto de acarretar; frete; preço do frete; (typ.) * peça de ferro para apertar as fôrmas; cunho. (Contr. de *carretar*).

Carriagem [ka-rrí-á-jan-e], *s. f.* serie ou conhoio de carros. (De *carriar* por *carrear*).

Carrião [ka-rrí-ão], *s. m.* instrumento de pisoeiro, formado de um eixo e duas rodas. (De *carriar* por *carrear*).

Carriça [ka-rrí-ssa], *s. f.* passarinho dentirostro, de côr castanho-escura; (Trás-M.) * monte de erva; tufo de cahello. [carriço.]

Carriçal [ka-rrí-ssâl], *s. m.* moita de carriços. (De [

Carriçinha [ka-rrí-ssi-nha], *s. f.* variedade de carriça de côr azeitonada; (prov.) o mesmo que *carriça*.

Carriço [ka-rrí-ssu], *s. m.* (bot.) planta cyperácea (*carrez ambigua*); o mesmo que *carriça*; (t. da Bairrada) o mesmo que *carripiço*; (Trás-M.) * individuo de cahello crespo.

Carril [ka-rríl], *s. m.* rasto ou sulco que deixam as rodas do carro; rodeira; barra de ferro, fixa geralmente em madeira, e sobre que se movem as rodas de vehiculos; carro de charrua; (Beira e Trás-M.) carreiro, caminho estreito; calha de ferro onde entram as rodas de tramvias, etc.; carreiro (de formigas). (De *carro*). [(De *Carril* n. p.).]

Carril [ka-rríl], *adj.* variedade de péra minbota. [

* **Carrilar** [ka-rrí-lâr], *v. tr.* (neol.) pôr ou meter no carril; fazer mover sobre os carris. (De *carril*).

Carrilhão [ka-rrí-lhão], *s. m.* grupo de sinos afinados, com que se tocam trechos de musica; instrumento de physica, composto de bolas metallicas e campainha, e que replica sob a acção da electricidade. (De fr. *carillon*).

Carrilho [ka-rrí-lhu], *s. m.* espiga de milho, depois de esbagnada; comer a dois carrilhos (e não carrinhos como vulgarmente se diz), auferir duplos proventos; exercer dois empregos. (Do cast. *carrillo*).

Carrimónia [ka-rrí-mó-ni-a], *s. f.* (deprec.) o mesmo que *carripana*. (De *carro*). [que *carripana*.]

Carrimpana [ka-rrín-pá-na], *s. f.* (prov.) o mesmo

Carrinha [ka-rrí-nha], *s. f.* (Alg. e Alemt.) carro leve com cortinas, semelhante á diligencia; pequena carroça. (Dim. de *carro*).

Carrinho [ka-rrí-nhu], *s. m.* pequeno carro; carretel; viatura ligeira de duas rodas puxada por um só cavallo; pequeno carro de mão para transportar lixo, entulho, etc.; (ant.) argola, que se punha por castigo nas pernas dos soldados. (Masc. de *carrinha*).

Carriola [ka-rrí-ó-la], *s. f.* carro pequeno; carrinho; (Beira) carroça; carroçada; carrada de pipas ou de outros objectos, que se accomoda mal no leito do carro. (De *carro*). [rada pequena. (De *carro*).]

Carripada [ka-rrí-pá-da], *s. f.* (t. da Bairrada) car-

Carripana [ka-rrí-pá-na], *s. f.* (deprec. e pop.) diligencia réles; carrugem velha ou ordinaria. (De *carro*).

Carripoila [ka-rrí-pói-la], *s. f.* (prov.) o mesmo que *carripana*. (De *carro*).

Carritel [ka-rrí-tél], *s. m.* (var. de *carretel*); moitãozinho de metal para levantar lampadas. (De *carro*).

Carro [ká-rru]. *s. m.* vehiculo de rodas para transporte de pessoas ou de coisas; viatura; carruagem; (naut.) gradaamento de madeira no cadaste do navio; redondo da popa do navio; (pop.) ventre da lsgosta; Ursa-maior; (typ.) *peça onde descansa o cofre e a mesa de distribuição das machinas. (Do lat. *carrus*).

Carroagem [ka-rru-á-jan-e], *s. f.* (V. *carruagem*, orth. seguida).

Carroça [ka-rró-ssa], *s. f.* carro grosseiro e pesado, para transporte de cargas, com resguardo de grades ou taipais; carreta; (ant.) coche rico. (De *carro*).

Carroçada [ka-rru-ssá-da], *s. f.* carga de uma carroça. (De *carroça*).

Carroceiro [ka-rru-sséi-ru], *s. m.* conductor de carroças; o que faz fretes com carroças. (De *carroça*).

Carrocel [ka-rru-ssél], *s. m.* rodizio movido por manivela, com hastes d'onde estão suspensos cavallos de madeira, em que individuos montam, seguindo o movimento do machinismo. (Aportuguezamento do fr. *carroussel*, por infl. de *carroça*). [que *mócho*.]

Corrócho [ka-rró-xu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo

Carrócho [ka-rró-xu], *s. m.* (Beira) atalho; caminho estreito. (Infl. de *carril* ou *carrol*).

Carrocin [ka-rru-ssín], *s. m.* pequena carroça; pequeno coche. (Dim. de *carroça*).

Carromato [ka-rru-má-tu], *s. m.* carro de rodas grandes, cujo tahuleiro é formado por cordas entrançadas; (artilh.) caixão com jogo de rodas para o cartuxame. (Do it. *carro-matto*).

Carroucho [ka-rró-xu], *s. m.* (Minho) carreiro; atalho; vereda. (Infl. de *carreiro*).

Carruagem [ka-rru-á-jan-e], *s. f.* carro de caixa, sobre molas, para transporte de pessoas; vagão.

Carruagem [ka-rru-á-jan-e], *s. f.* (margens do Sado) grupo ou série de carros. (Alter. de *carruagem*).

Carruca [ka-rrú-ka], *s. f.* carroça antiga. (Do lat. *carruca*).

Carruca [ka-rrú-ssa], *s. f.* nome de certa avezinha.

Carta [ká-rtá], *s. f.* folha ou folhas de papel escripto, que se dobra em fecho n'outro papel, e se dirige a algum, dando-lhe noticias, ordens, ou fazendo-lhe cumprimentos, etc.; epistola; missiva; mappa; cada um dos rectangulos de cartão com pintas ou figuras, que formam o haralho; designação de certos documentos publicos ou com caracter official. (Do lat. *charta*).

Carta [ká-rtá], *s. f.* nome de dois peixes pleuronectos da costa de Portugal.

Cartabuxa [ka-rtá-bú-xa], *s. f.* escova de arame, de que usam ourives e impressores.

Cartabuxado [ka-rtá-bu-xá-du], *part.* de *cartabuxar*.

Cartabuxar [ka-rtá-hu-xár], *v. tr.* limpar com cartabuxa. (De *cartabuxa*).

Cartaceo [ka-rtá-ssi-u], *adj.* (bot.) secco, flexivel e tenaz (fal. do pericarpio e do episperma). (De *carta*).

Cartada [ka-rtá-da], *s. f.* acto de jogar uma carta (nos jogos de vasa); as duas cartas que, no jogo do monte, o banqueiro tira do baralho e colloca a par sobre a banca; (fig.) * lance arriscado. (De *carta*).

Cartalogia [ka-rtá-lu-ji-a], *s. f.* collecção de cartas geographicas. (De *carta*).

Cartalogico [ka-rtá-ló-ji-ku], *adj.* relativo á cartalogia. (De *cartalogia*).

Cartaloxo [ka-rtá-ló-xu], *s. m.* (Trás-M.) rôlo feito de cartas de jogar, e com que se ampara a estriga na roca. (Prov. de *carta*).

Cartão [kar-tão], *s. m.* papel forte ou encorpado; representação artistica de um papel enrolado na extremidade, o em que se lê uma inscripção; desenhio executado sobre papel forte, para servir de modelo ou esquisso de pinturas, tapeçarias, etc.; bilhete de visita. (De *carta* e *ão*).

Cartapacio [ka-rtá-pá-ssi-u], *s. m.* carta grande; livro manuscripto que contém vários assumptos; cartilha; collecção de papeis e documentos avulsos, em forma de livro; (gir.) livro grande e usado; calhamaço. (Do it. *chartapacio*).

* **Cartapago** [ka-rtá-pá-ssu], *s. m.* (Trás-M.) cartucho de papel, que se põe na roca de fiar; cartapelle.

Cartapé [ka-rtá-pé], *s. m.* cartucho de papel ou de pelle, com que se envolve a estriga de linho na roca; cartaloxo; cartapelle. (De *carta* e *pé*).

Cartapelle [ka-rtá-pé-le], *s. m.* o mesmo que *cartaloxo*. (De *carta* e *pelle*).

Cartário [ka-rtá-ri-u], *s. m.* livro de doações; tombo; livro. (De *carta*).

Cartaxo [ka-rtá-xu], *s. m.* passaro vulgar dentirostro, de cabeça e asas pretas e peito amarelo.

Cartaz [ka-rtás], *s. m.* papel grande, afixado nos logares publicos, contendo annuncios de espectaculos, de obras á venda, etc.; (ant.) carta de salvo-conducto, que os conquistadores portuguezes davam aos mercantes para cruzar o mar dss Indias. (De *carta* e *az*).

* **Cartazeiro** [ka-rtá-zéi-ru], *s. m.* individuo que préga cartazes nas paredes. (De *cartaz*).

Carteado [ka-rtá-du], *part.* de *cartear*; —, *adj.* jogo —, jogo de vasa em opposição ao de parar).

Cartear [ka-rti-ár], *v. intr.* jogar com cartas; calcular na carta geographica o ponto em que se acha o navio; —, *v. tr.* — a agulha, lêr todos os numeroes que ella póde marcar; — as milhas, calcular a derrota do navio; —se, *v. pr.* corresponder-se por cartas.

Carteira [ka-rtéi-ra], *s. f.* bolsa de coiro, marroquim, etc., para guardar cartas ou outros papeis; pequena bolsa de coiro, metal ou outra substancia, para conter papeis, valores, etc., e trazé-la na algibeira; livrinho de lembranças; escrevaninha. (De *carta*).

Carteiro [ka-rtéi-ru], *s. m.* distribuidor official de cartas aos domicilios; conductor de malas postaes; fshricante de cartas de jogar. (De *carta*).

Cartel [ka-rtél], *s. m.* carta de desafio; distico em armações para festejos religiosos ou politicos. (De *carta*).

Cartela [ka-rté-la], *s. f.* espaço liso, n'um pedestal, e destinado para alguma inscripção ou legenda. (De *carta*). [das regiões do Amazonas.]

Cartelhana [ka-rté-lhá-na], *s. f.* arvore tintoria.

Cartesianismo [ka-rté-zi-a-nis-mu], *s. m.* systema philosophico de Descartes. (De *cartesiano*).

Cartesiano [ka-rté-zi-á-nu], *adj.* relativo ao systema philosophico de Descartes. (De *Cartesius* nome latinizado de *Descartes*).

Carthamina [ka-rtá-mi-na], *s. f.* substancia corante extrahida do carthamo. (De *carthamo*).

Carthamo [ká-rtá-mu], *s. m.* planta herfacea da fam. das compostas, chamada tamhem *onobroma*; o açafraõ hastardo ou açafraõ. (Do ar. *kirthim*).

Cartilagem [kar-ti-lá-jan-e], *s. f.* tecido muscular, flexível e duro; primeira forma dos ossos. (Do lat. *cartilago*).

Cartilagineo [kar-ti-la-ji-ni-u], *adj.* que tem substancia ou natureza de cartilagem; cujo esqueleto é cartilaginoso. (Do lat. *cartilaginius*).

Cartilaginoso [kar-ti-la-ji-nô-zu], *adj.* que tem cartilagens. (Do lat. *cartilaginosis*).

Cartilha [kar-ti-lha], *s. f.* livrinho ou carta para ensinar a ler; compendio de doutrina elementar; tratado elementar. (De *carta*).

Cartista [kar-tis-ta], *s. m. e adj.* partidario da Carta Constitucional; relativo aos partidarios d'essa Carta. (De *Carta*).

Cartographia [kar-tu-ghra-fi-a], *s. f.* arte de compor cartas geographicas. (De *cartographo e ia*).

Cartographico [kar-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á cartographia. (De *cartographia*).

Cartographo [kar-tó-ghra-fú], *s. m.* aquelle que traça cartas geographicas ou é versado em cartographia. (Do gr. *khartes e graphen*).

Cartomancia [kar-tu-man-ssi-a], *s. f.* adivinhação do futuro por meio de cartas de jogar. (Do gr. *khartes e mantheia*).

Cartomante [kar-tu-man-te], *s. m. e adj.* o que pratica a cartomancia. (De *cartomancia*).

Cartomantico [kar-tu-man-ti-ku], *adj.* relativo á cartomancia. (De *cartomancia*).

Cartonado [kar-tu-ná-du], *part.* de *cartonar*; —, *adj.* encadernado em cartão.

Cartonagem [kar-tu-ná-jau-e], *s. f.* encadernação em cartão; artefacto de cartão; volume ou livro cartonado. (De *cartonar*). [(De *cartão*)]

Cartonar [kar-tu-nár], *v. tr.* encadernar em cartão.]

Cartorario [kar-tu-rá-ri-u], *s. m.* guarda do cartorio; escrevente de cartorio. (De *cartorio*).

Cartorio [kar-tó-ri-u], *s. m.* logar em que se guardam cartas ou documentos, títulos, etc.; archivo; escriptorio de tabelliães ou escrivães. (De *carta*).

Cartuchame [kar-tu-xá-me], *s. m.* porção de cartuchos para armas de fogo. (De *cartucho*).

Cartucheira [kar-tu-xei-ra], *s. f.* patróna ou bolsa para conter cartuchos; (pop.) os dentes. (De *cartucho*).

Cartucho [kar-tú-xu], *s. m.* papel enrolado em forma conica, para embrulhar generos de mercearia (açúcar, arroz, etc.); carga para espingarda ou peça; embrulho; cartão de ornamentação. (Do it. *cartoccio*).

Cartula [kár-tu-la], *s. m.* parte de um monumento, que simula uma folha de papel ou pergaminho com um letreiro ou distico; cartela. (Do b.-lat. *chartula*).

Cartulario [kar-tu-lá-ri-u], *s. m.* registro dos titulos ou antiguidades de uma corporação, convento ou igreja. (Do lat. *chartularium*). [(De *cartula*)]

Cartulinho [kar-tu-li-nhu], *s. m.* pequeno escudo.]

Cartusiano [kar-tu-zi-â-nu], *adj.* relativo aos cartuxos. (De *Carthusia n. p.*).

Cartuxa [kar-tú-xa], *s. f.* ordem religiosa austera, fundada por S. Bruno; mosteiro de cartuxos. (De *Carthusia n. p.*).

Cartuxo [kar-tú-xu], *s. m.* frade da ordem de S. Bruno; —, *adj.* diz-se d'esses frades. (Masc. de *cartuxa*).

Carual [ka-ru-ál], *adj.* (Trás.-M.) proprio; adequado; natural. (Infl. de *caroavel*?).

Caruára [ka-ru-á-ra], *s. f.* (Bras. do N.) dor rheumatica; mau olhado; achaque; (Bras.) abelha pequenina. (Do tupi *cara e uara*).

Caruca [ka-rú-ka], *s. f.* antigo imposto sobre criadores de gado, na India portugueza.

Carujar [ka-ru-jár], *v. intr.* (Fundão) chuveisar.

Carujeiro [ka-ru-jei-ru], *s. m.* (Lamego) nevoeiro; neblina espessa. (De *carujar*). [vacca-loira.]

Carula [ka-rú-la], *s. f.* (ant.) escaravelho; carocha;]

Caruma [ka-rú-ma], *s. f.* agulha de pinheiro; rama de pinho; (Beira) pellicula que reveste as castanhas ainda verdes e tenras.

Caruma-cacuêma [ka-rú-ma-ka-ku-ê-ma], *s. f.* arbusto angolense, de folhas verde-escuras e pequenas flores. (Pal. lund.).

Carumbé [ka-run-bê], *s. m.* (Bras.) especie de gavela conica para transporte de minerio.

Carunchar [ka-run-xár], *v. intr.* encher-se de carunchos. (De *caruncho*).

Caruncho [ka-rún-xu], *s. m.* o mesmo que *carcoma*; podridão; (fig.) velhice. (Do lat. *hypoth. carunculus*).

Carunchoso [ka-run-xó-zu], *adj.* que tem caruncho; (fig.) abatido; achacado; velho. (De *caruncho e oso*).

Caruncula [ka-rún-ku-la], *s. f.* pequena saliencia carnuda; tecido da crista de algumas aves; (bot.) excrescencia mammilar no ponto de adherencia das sementes á placenta. (Do lat. *caruncula*).

Carunheiro [ka-run-fei-ru], *s. m.* (gir.) fadista traiçoeiro. [rôço de fruto.]

Carunho [ka-rú-nhu], *s. m.* (Trás.-M. e Minho) ca-

Carurú [ka-ru-rú], *s. m.* nome de duas plantas do Brasil; — azedo, o mesmo que *vinagreira* (planta); especie de esparregado (Bahia); (ilha de S. Thomé) iguaria preparada com peixe secco, carne de gallinha, azeite, malaguetas, folhas de oca, quiabos, azeite de palma, pigmenta da terra, etc. (Pal. tupi?).

Carús [ká-rus], *s. m.* insensibilidade ou somnolencia morbida (no ultimo grau do estado comatoso). (Do gr. *karus*). [tam quando se assopra o lume.]

Carusma [ka-rús-ma], *s. f.* as cinzas que se levam-

Caruto [ka-rú-tu], *s. m.* planta rubiacea do Brasil.

Carvalha [kar-vá-lha], *s. f.* (bot.) especie de carvalho pequeno; carvalheira; (Minho) carvalho alto e esguio; —, *adj.* diz-se de uma especie de batata. (Fem. de *carvalho*). [(De *Carvalhaes n. p.*)]

Carvalhaes [kar-va-lhá-is], *s. f.* variedade de péra.]

Carvalho [kar-vá-lhá], *s. m.* mata de carvalhos; —, *adj.* diz-se de uma variedade de péra; casta de uva preta minhota. (De *carvalho*).

Carvalheira [kar-va-lhei-ra], *s. f.* carvalho; pequeno carvalho; moita de carvalhos silvestres; arvore das maiores das florestas da Europa (*q. pedunculata*). (De *carvalho*).

Carvalheiro [kar-va-lhei-ru], *s. m.* ladrão de carvalho; carvalho novo. (De *carvalho*).

Carvalhica [kar-va-lhi-ssa], *s. f.* especie de carvalho rasteiro. (De *carvalho*).

Carvalhinha [kar-va-lhi-nha], *s. f.* planta labiada, aquatica, chamada tambem carvalho pequeno e chamedris. (Dim. de *carvalho*).

Carvalho [kar-vá-lhu], *s. m.* grande árvore da familia das cupulíferas (*quercus*); nome de outras arvores da mesma familia.

* **Carvalho-querquinho** [kar-vá-lhu-sser-ti-nhu], *s. m.* variedade de carvalho. [No Minho, a crendice popular attribue a esta planta a virtude de curar meninos quebrados].

Carvão [kar-vão], *s. m.* substancia vegetal, animal ou mineral, obtida por combustão; brasa, cujo fogo se extinguiu; tição; pedaço de madeira carbonizada; (pint.) desenho a carvão. (Do lat. *carbo*).

Carvoaria [kar-vu-a-ri-a], *s. f.* local em que se faz, guarda ou vende carvão. (De *carvão*).

Carvoeira [kar-vu-ei-ra], *s. f.* logar nas casas onde se guarda o carvão; carvoaria; mulher do carvoeiro; mulher que vende ou transporta carvão. (De *carvão*).

Carvoeiro [kar-vu-ei-ru], *s. m.* o que faz, transporta ou vende carvão; —, *adj.* relativo a carvão; que transporta carvão. (De *carvão*).

Carvoejar [kar-vu-i-jár], *v. intr.* fazer carvão; negociar em carvão. (De *carvão*).

Carvoico [kar-vu-i-ssu], *s. m.* (Bairrada) cinza dos fornos de cal, misturada com fragmentos d'esta substancia, e que serve para adubo das terras. (De *carvão*).

* **Carvonista** [kar-vu-nis-ta], *s. m.* desenhador a carvão. (De *carvão*).

Caryátide [ka-ri-á-ti-de], *s. f.* (archit.) figura de

mulher, sobre que assenta uma cornija ou architrave; atlanta. (De *karyatides*). [que *caryochromo*.]

Caryochromico [ka-ri-u-kró-mi-ku], *adj.* o mesmo.]

Caryochromo [ka-ri-ó-kru-mu], *adj.* diz-se das partes de um nucleio, que tomam cor pela acção de certas substancias cõrantes. (Do gr. *karion* e *khroma*).

Caryocostino [ka-ri-u-kus-ti-nu], *s. m.* especie de electuario purgativo.

Caryophyllaceas [ka-ri-u-fi-lá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas cujo typo é o craveiro. (Do lat. *caryophyllus*).

Caryophyllada [ka-ri-u-fi-lá-da], *s. f.* (bot.) planta [chamada tambem *erva benta*.]

Caryophylleas [ka-ri-u-fi-li-as], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que *caryophyllaceas*.

Caryopse [ka-ri-ó-isse], *s. m.* fruto, cujo pericarpo é soldado aos tegumentos (trigo, cevada, etc.). (Do gr. *karyon* e *opsis*).

Caryota [ka-ri-ó-ta], *s. f.* genero de palmeiras que dão tamaras. (Do gr. *karyotos*).

Casa [ká-za], *s. f.* edificio destinado á habitação; morada; moradia; cada uma das divisões de uma habitação; quarto; estabelecimento; prédio; vivenda; familia; bens; subdivisão de uma caixa, tabuleiro, etc.; repartição pública; abertura em que entram os botões do fato, botoeira; cada um dos espaços separados por traços, n'um mappa, tabella, rôl, etc.; logar occupado por um algarismo em relação a outros que, com elle, formam o mesmo número; cada uma das divisões da taboada; * (Minho) *casa-torre*, casa de sobrado. (Do lat. *casa*). [de mulher. (De *casaco*).

Casabeque [ka-za-bé-ke], *s. m.* casaco muito curto.]

Casaca [ka-zá-ka], *s. f.* vestuario de cerimonia, para homem, e cujas abas não chegam á frente; — de agua, molha, molhadela; cortar na —, dizer mal; —, *s. m.* (deprec.) homem ou rapaz bem vestido; individo de Lisboa, que não usa jaleca (entre saloios). (Do b.-lat. *casaca*? ou vocabulo eslavonico?). [pira.]

Casaca [ka-zá-ka], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *cai*—]

Casaca-de-coiro [ka-zá-ka-de-kói-ru], *s. m.* (Bras.) passaro amarelado por cima e pardo por baixo.

* **Casaca-de-rabos** [ka-zá-ka-de-rrá-bus], *s. f.* (norte do paiz) o mesmo que *nisa* (trajo dos dias festivos).

Casacão [ka-za-kão], *s. m.* casaco amplo, de panco forte; sobretudo. (Augm. de *casaco*).

Casacasa [ká-za-ká-za], *s. f.* árvore do Congo.

Casaco [ka-zá-ku], *s. m.* vestuario amplo de homem (e de senhora) com mangas; sobretudo; sobrecasaca; fraque. (Masc. de *casaca*).

Casacumbi [ká-za-kún-bi], *s. m.* árvore do Congo.

Casada [ka-zá-da], *s. f.* á mulher (em relação ao marido); jogo de cartas, chamado tambem *guimbarde*.

Casadeiro [ka-za-dei-ru], *adj.* que está em idade de casar; casadoiro. (De *casar*).

Casado [ka-zá-du], *part.* de *casar*; —, *s. m.* o marido (em relação á esposa); (ant.) morador de uma povoação, onde tinha casa sua; emphyteuta que morava em casa do seu senhorio; (typ.) * diversas fórmas que podem entrar juntas, dividindo-se depois no papel impresso; enforcado.

Casadoiro [ka-za-dói-ru], *adj.* que tem idade para se casar; nubil; que deseja casar-se. (De *casar*).

Casadouro [ka-za-dó-ru], *adj.* (var. orth. de *casadoiro*).

Casal [ka-zál], *s. m.* macho e femêa; marido e mulher; par; pequeno povoado; logarejo; pequena aldeia; casa e terras no campo; cabeça de —, pessoa encarregada de arrolar, manifestar e dar á partilha os bens da herança; (Trás-M.) pequeno pedaço de terra, tapado, nos arredores ou fóra do povoado, mas nunca annexo á habitação do respectivo dono. (De *casal*).

Casalar [ka-za-lár], *v. tr.* o mesmo que *acasalar*. (De *casal*).

Casaleiro [ka-za-lei-ru], *s. m.* o que habita um casal; que traz de renda um casal; —, *adj.* relativo a casal. [rejo. (De *casal*).

Casalejo [ka-za-lé-ju]. *s. m.* pequeno casal; loga—]

Casamata [ká-za-má-ta], *s. f.* casa ou subterraneo com abobada; bateria que defende o fosso; casa á prova de bomba, para deposito de polvora, etc.; subterraneo que serve de prisão. (Do it. *casamatta*).

Casamatado [ka-za-má-tá-du], *adj.* que tem casamatas. (De *casamata*).

Casamenteiro [ka-za-men-tei-ru], *s. m. e adj.* que faz ou promove casamentos. (De *casamento*).

Casamento [ka-za-men-tu], *s. m.* acto de casar-se; união legitima (civil ou religiosa) de bomem e mulher; matrimonio; (fig.) união. (De *casar*).

Casanção [ka-zan-ssão], *s. f.* o mesmo que *risanza*.

Casão [ka-zão], *s. m.* (pop.) casa de grandes rendimentos; grande riqueza; alfaiataria no quartel militar. (Augm. de *casa*).

Casaquinha [ka-za-ki-nha], *s. f.* casaco curto usado pelas mulheres. (Dim. de *casaco*).

Casar [ka-zár], *v. tr.* unir ou ligar pelo casamento (homem e mulher); *v. intr. e pr.* ligar-se por casamento; (fig.) combinar-se, adaptar-se. (De *casa*).

Casarão [ka-za-rão], *s. m.* casa muito grande; (deprec.) casa grande e de mau gosto. (Augm. de *casa*).

Casaria [ka-za-ri-a], *s. f.* serie ou lanço de casas. (De *casa*).

* **Casario** [ka-za-ri-u], *s. m.* (serra do Gerez) herdade, em que todos os moradores têm sua parte e se regem por leis locais. (Portugalia, II, 3, 461).

Casaveque [ka-za-vé-ke], *s. m.* o mesmo que *casabeque*.

Casca [kás-ka], *s. f.* involucro exterior das plantas, dos frutos, dos tuberculos, das sementes, dos ovos, etc.; as camadas cortices; cortiça; (fig.) exterioridade; apparencia; jogo com as cartas que se não distribuíram (no voltarete); (bot.) nome de varias plantas do Brasil; (pop.) zanga causada por troça ou zombaria; (gir.) japona; dar —, dar o cavaco, quisilar com a troça de outrem; dar á —, (pop.) morrer, arruinar-se, dar em pantana. (Contr. de *cascar*).

Cascabulhada [kas-ka-bu-lhá-da], *s. f.* porção de cascas; ruído feito pelas cascas. (De *casca*).

Cascabulhar [kas-ka-bu-lhár], *v. intr.* (p. us.) remover cascas; remexer em cascas. (De *casca*).

Cascabulho [kas-ka-bú-lhu], *s. m.* casca grossa e dura; casca da glande e de varias sementes; porção de cascas; (Alg.) mollusco bivalve semelhante á ostra. (De *casca*).

Cascado [kas-ká-du], *part.* de *cascar*.

Cascal [kas-kál], *s. m.* casta de uva minhota. (De *casca*).

Cascalhada [kas-ka-lhá-da], *s. f.* ruído como o do cascalho remexido; cascabulhada; (Beira) gargalhada. (De *cascalhar*).

* **Cascalhar** [kas-ka-lhár], *v. intr.* fazer ruído como o de cascalho remexido; trincolejar. (De *cascalho*).

Cascalheira [kas-ka-lhei-ra], *s. f.* terreno onde ha cascalho; terreno formado por alluvião; ruído causado pelo movimento do cascalho; (p. ext.) ruído causado por objectos miudos e sonoros; respiração difficil e ruidosa; estertor; respiração do agonizante; farfalheira; (Alemt.) sitio no leito das ribeiras, coberto de calhaus rolados e com pouca agua, onde o peixe vai desovar; queda de agua no Tejo. (De *cascalho*).

Cascalho [kas-ká-lhu], *s. m.* lascas de pedra; pedra britada; mistura de areia, seixos e cascas de crustaceos; escorias do ferro forjado; (Bras.) alluviões auríferas ou diamantinas. (De *casca*).

Cascalhudo [kas-ka-lhú-du], *adj.* abundante em cascalho. (De *cascalho*).

Cascalvo [kas-kál-vu], *adj.* (hipp.) que tem cascos brancos. (De *casco* e *alvo*).

Cascalvo [kas-kál-vu], *adj.* diz-se de uma casta de trigo. (De *casca* e *alvo*). [que *casmurro*.]

Cascamurro [kas-ka-mú-rru], *adj.* (Beira) o mesmo.]

Cascão [kas-kão], *s. m.* casca dura e grossa, crosta; camada pedregosa ainda não petrificada; crosta de sujidade na pelle; bostela; crosta de ferida; lagem toca.

quadrangular ou quasi, antes de lavrada; (t. de joguadores) boa casca, no jogo do voltarete. (Augm. de *casca*).

Cascar ¹ [kas-kár], *v. tr.* bater, dar pancadas em; retorquir com acrimonia; —, *v. intr.* bater, dar sova. (De *cascar*, prov. do lat. *quassare*).

Cascar ² [kas-kár], *v. tr.* descascar; descamisar (milho). (De *casca*).

Cascara [kás-ka-ra], *s. f.* cohre em bruto.

Cascara-sagrada [kás-ka-ra-ssa-grá-da], *s. f.* certo medicamento laxativo.

Cascarrilha [kas-ka-ri-lha], *s. f.* planta euphorbiacea do Brasil, de applicações anti-venereas.

Cascarna [kas-kár-na], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *carranha*. [(De *cascarna*).]

Cascarnoso [kas-kar-nó-zu], *adj.* que tem cascarna.

Cascaroleta [kas-ka-ru-lé-ta], *s. f.* (Trás-M.) rapu-riga sempre a rir. [sa ou crosta. (De *casca*).]

Cascaroso [kas-ka-ró-zu], *adj.* que tem casca grossa.

Cascarra [kas-ká-rra], *s. f.* casca ou as 13 cartas que ficam por distribuir, no voltarete e n'outros jogos; peixe semelhante ao cação.

Cascarrão ¹ [kas-ka-rrão], *s. m.* (pop.) grande casca; zangu; grande arreliação. (Augm. de *casca*).

Cascarrão ² [kas-ka-rrão], *s. m.* (corr. pop. de *carração*). [der incorrectamente. (Luf. de *cascarra*).]

Cascarrear [kas-ka-ri-ár], *v. intr.* (Beira) proce-

Cascarrilha ¹ [kas-ka-ri-lha], *s. f.* casca de varias arvores euphorbiaceas; especie de quina. (Do cast. *cascarrilla*). [cascarra (no jogo). (De *cascarra*).]

Cascarrilha ² [kas-ka-ri-lha], *s. f.* o mesmo que

Cascata [kas-ká-ta], *s. f.* queda de agua por entre pedras; agua que se despenha formando como que lençoes parciais; construcção tosca de penedos e conchas, imitando fragas com quedas de aguas; (pleb.) mulher velha, feia e pretenciosa. (Do it. *cascata*).

Cascavel [kas-ka-vél], *s. m.* guizo; (fig. pop.) cabeça de pouco juizo; bagatela; o que nas alfandegas concerta cascos, barricas, etc.; cobra de —, serpente venenosa, cuja cauda agitando-se produz um som secco; (Bras.) especie de rola; —, *adj.* voluvel. (Do b.-lat. *cascavellus*). [mo que ahovai ou ahovai.]

Cascaveleira [kas-ka-ve-lei-ra], *s. f.* (Bras.) o mes-

Cascata [kas-ssé-ta], *s. f.* planta da serra de Cintra.

Casco [kás-ku], *s. m.* casca; ossos do cranio; o coiro esbelludo; pelle da cabeça; (fig.) intelligencia, miolos; (naut.) quilha e costado da embarcação; vasilha de aduelas; paredes para uma construcção; unha de solipedes, ruminantes, etc.; antiga armadura para a cabeça; armação de chapu de senhora; (fig.) nucleo, centro de attracção; massa dos ingredientes da polvora, moida e tornada compacta; * — da lavoira, (Alemt.) macharia, mantimentos, forragens, alfaias agricolas, etc.; * solo ou chão (da eira); —, *pl.* juizo, intelligencia. (Masc. de *casca*).

Cascol [kas-kól], *s. m.* resina de certa árvore de que se faz uma especie de lacre preto.

Cascudo ¹ [kas-kú-du], *adj.* que tem casca grossa ou pelle dura; *s. m.* (Bras.) certa árvore silvestre; variedade de erva; (fam. bras.) eleitor conservador ou retrógrado; certo peixe de agua doce. (De *casca*).

Cascudo ² [kas-kú-du], *s. m.* carolo, cacholeta, pancada na cabeça, com as costas da mão ou com os nós dos dedos. (De *casco*). [bulho. (De *casca*).]

Casculho ¹ [kas-kú-lhu], *s. m.* o mesmo que *casca*.

Casculho ² [kas-kú-lhu], *s. m.* casta de nva preta do Douro. (De *casco*).

Caseação [ka-zi-a-ssão], *s. f.* transformação do leite em queijo. (Do lat. *caseus*).

Caseadeira [ka-zi-a-dei-ra], *s. f.* mulher que caseia. (De *cascar*).

Caseado [ka-zi-á-dn], *part.* de *casear*.

Casear [ka-zi-ár], *v. tr.* abrir casas ou botoeiras no (vestuario); *v. intr.* fazer moradas de casas. (De *casa*).

Casebeque [ka-ze-bé-ke], *s. m.* var. orth. de *casabeque*. [dieiro; choppana; turgurio. (De *casca*).]

Casebre [ka-zé-bre], *s. m.* casa pequena e velha; par-

Caseiforme [ka-zei-fór-me], *adj.* que tem aspecto ou fórma de queijo. (Do lat. *caseus* e *fórma*).

Caseina [ka-ze-i-na], *s. f.* (chim.) principio alcalino, que se encontra no leite e em algumas plantas. (Do lat. *caseus*).

Caseira ¹ [ka-zei-ra], *s. m.* mulher do caseiro; mulher que dirige o cultivo de uma quinta, herdade, etc. (Fem. de *caseiro*). [casa].

Caseira ² [ka-zei-ra], *s. f.* (Bras.) concubina. (De

Caseiro [ka-zei-ru], *adj.* domestico; proprio da casa; relativo a casa; amigo de estar em casa; que se usa em familia ou em casa; que se cria em casa; simples; desatavjado; modesto; —, *s. m.* arrendatario de um casal; quinteiro; senhorio (em relação ao inquilino); o que dirige o cultivo de quinta ou herdade; arrendatario de uma propriedade e n'ella mora; * (S. Thomé) capataz dos pretos; * (Douro e Minho) inquilino. (De *casá*). [queijo. (Do lat. *caseus*).]

Caseoso [ka-zi-ó-zu], *adj.* que tem a natureza do

Caserna [ka-zér-na], *s. f.* habitação de soldados dentro de um quartel ou de uma praça de guerra; aquartelamento. (Do fr. *caserne*).

Caserno [ka-zer-nei-ru], *s. m.* (mil.) praça de pret (em geral reformada) que trata da conservação das casernas ou quartéis. (De *caserna*).

Casia [ká-zi-a], *s. f.* casca aromatica semelhante á cannela; cannela silvestre. (Do lat. *casta*).

Casimira [ka-zi-mi-ra], *s. f.* panno de lan, fino, leve e entrançado. (Do fr. *casimir*).

Casinha [ka-zi-nha], *s. f.* dim. de casa; latrina; privada; (pop.) posto fiscal, casa de despacho; (Alemt.) * alojio pequeno; casa onde se reúnem e dormem os ganhões; ganharia. (De *casa* e *inha*).

Casinhola [ka-zi-nhó-la], *s. f.* casa pequena e pobre; casebre; (Alemt.) cesto pará a postura dos ovos. (De *casinha*).

Casinholo [ka-zi-nhó-lu], *s. m.* o mesmo que *casinhola*; (Alemt.) buraco na parede do gallinheiro onde se alojam os pombos. (Masc. de *casinhola*).

Casinhoto [ka-zi-nhó-tu], *s. m.* o mesmo que *casinhola*. (De *casinha*).

Casino [ka-zi-nu], *s. m.* (neol.) casa ou logar de reunião pará jogar, dansar, lér, fazer conferencias, etc. (Do it. *casino*). [pequena; casebre. (De *casá*).]

* **Casiten** [ka-zi-téu], *s. m.* (deprec.) casa pobre e

Casmurrica [kas-mu-rrí-sse], *s. f.* teima de casmurro; qualidade de casmurro. (De *casmurro*).

Casmurro [kas-mú-rru], *adj.* e *s. m.* teimoso, cabeçudo, tristonho.

Caso [ká-zu], *s. m.* acontecimento, facto; tudo que pôde succeder; circumstancia; acaso; condição; casualidade; (jur.) especie, occorrença ou hypothese a que uma lei pôde ser applicavel; (gramm.) desinencia variavel dos nomes e pronomes, para lhes designar a relação syntactica (em algumas linguas); (pop.) cara de —, aspecto de quem anda preocupado. (Do lat. *casus*).

Casoar [ka-zu-ár], *s. m.* certa ave pernalta. (Do fr. *casoar*). [quadriculado. (De *casá*).]

* **Casola** [ka-zó-la], *s. f.* pequena casa no papel

Casorio [ka-zó-ri-u], *s. m.* (pleh.) casamento; casa rustica, casiteu. [casa].

Casoto [ka-zó-tu], *s. m.* casa reles, casiteu. (De

Caspa [kás-pa], *s. f.* escamas que se criam na pelle, especialmente da cabeça. (Or. inc.).

Caspacho [kas-pá-xu], *s. m.* (Alemt. e Alg.) sopa, feita de pão em agua fria, vinagre, azeite, alhos, ouregão, etc.; gaspacho. [No Alg. esta iguaria é designada geralmente por *gaspacho*]. (Do cast. *caspacho*).

Caspento [kas-pen-tu], *adj.* cheio de caspa; casposo. (De *caspa*).

Caspilra [kas-pil-rra], *s. f.* (Trás-M.) mulher negra e mal humorada; animal pequeno e réles.

Caspité [kás-pi-té], *interj.* fam. um tanto ironica, demonstrativa de espanto, de admiração: bom! bravo!

Casposo [kas-pó-zu], *adj.* que cria ou tem caspa, caspento. (De *caspa*).

* **Casqueira** [kas-kei-ra], *s. f.* tábua velha, madeira velha. (De *casca*).

Casqueiro [kas-kei-ru], *s. m.* lugar em que se descasca e falqueja a madeira, para ser serrada; o que falqueja madeira; tanque em que se tingem rédes de pesca; (Trás-M.) tahuão da horda de um tronco que se serra em tshuas; (Minho) pão de trigo, que se distribue aos soldados. (De *casca*).

Casquejar [kas-ke-jár], *v. intr.* (hipp.) criar novo casco; cicatrizar. (De *casco*). [do]. (De *casco*).

Casqueto [kas-ken-tu], *adj.* o mesmo que *casco*.

Casquete [kas-ké-te], *s. m.* pequena cobertura de cabeça; barrete; carapuça; emplastro na caheça de tinioso. (De *casco*).

Casquibrando [kas-ki-bran-du], *adj.* que tem os cascos brandos. (De *casco* e *brando*).

Casquicheio [kas-ki-xei-u], *adj.* (veter.) que tem o casco cheio. (De *casco* e *cheio*).

Casquicopado [kas-ki-ku-pá-du], *adj.* (veter.) que tem o casco copado, redondo. (De *casco* e *copado*).

Casquiderramado [kas-ki-de-rra-má-du], *adj.* (veter.) que tem o casco largo por baixo. (De *casco* e *derramado*).

Casquilha [kas-ki-lha], *s. f.* pequena casca. (Dim.).

Casquilhada [kas-ki-lhá-da], *s. f.* grupo de casquilhos; os casquilhos. (De *casquilho*).

Casquilhagem [kas-ki-lhá-jan-ê], *s. f.* casquilhice; grupo de casquilhos. (De *casquilhar*).

Casquilhar [kas-ki-lhá-r], *v. intr.* andar casquilho. (De *casquilho*).

Casquilharia [kas-ki-lha-ri-a], *s. f.* traje ou atavios de casquilho. (De *casquilhar*).

Casquilhice [kas-ki-lhi-sse], *s. f.* o mesmo que *casquilharia*. (De *casquilho*).

Casquilho [kas-ki-lhu], *adj.* taful, que se atavia ou enfeita com exaggero; garrido; —, *s. m.* janota; o que pretende dar na vista pelo apuro do traço; cilindro óco e metálico que remata a lança dos carros e outros objectos; certa ave aquatica. (De *casca*).

Casquilhorio [kas-ki-lhó-ri-u], *adj.* casquilho até ao ridículo. (De *casquilho*).

Casquinada [kas-ki-ná-da], *s. f.* gargalhada infantil; cachinada; (De *casquinar*).

Casquinar [kas-ki-nár], *v. intr.* soltar pequenas ridas sucessivas. (Mesma or. de *cachinar*).

Casquinha [kas-ki-nha], *s. f.* pequena casca; madeira de pinho de Flandres; folha delgada de prata, oiro, etc., e que reveste obra de metal ordinaria; pequeno harco de pesca, no Caho-Delgado. (De *casca*).

Casquinheiro [kas-ki-nhei-ru], *s. m.* artifice que trabalha em casquinha. (De *casquinha*).

Casquinho [kas-ki-nhu], *adj.* (veter.) diz-se do cavallo, cujo casco facilmente se encrava. (De *casco*).

Cassa [ká-ssa], *s. f.* tecido transparente, fino, de algodão ou linho. (Voc. indiano de que os francezes fizeram *casse*). [de raiz de mandioca].

Cassabe [ka-ssá-he], *s. m.* (Bras.) farinha ou pão.

Cassa-caniza [ká-ssa-ka-ni-za], *s. f.* arvore angolense, de folhas coriaceas.

Cassado [ka-ssá-du], *part.* de *cassar*; annullado.

Cassamba [ka-ssan-ha], *s. f.* (Bras.) halde para agua; estribo em fórma de sapato.

Cassanges [ka-ssan-jes], *s. m. pl.* trihu africana, independente, a leste de Malange.

Cassar [ka-ssár], *v. tr.* annullar; recolher exemplares de (obra publicada); tornar sem efeito; (ant.) quebrar: (naut.) — a vela, recolhê-la. (Do lat. *quassare*).

Cassarola [ka-ssa-ró-la], *s. f.* (V. *caçarola*, melhor orth.). [cassabe].

Cassave [ka-ssá-ve], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *Cassé*.

Cassé [ká-sse], *s. m.* peça de madeira, mais ou menos curva, que se estende da sobrecadeira ao tendal de um carro. [machado].

Cassesso [ka-ssé-ssu], *s. m.* (Angola) o mesmo que *† Cassé-tête* [ká-sse-té-te], *s. m.* cacete. (Pal. fr.).

Cássia [ká-ssi-a], *s. f.* (hot.) o mesmo que *casia*.

Cassiaceas [ka-ssi-d-ssi-as], *s. f.* (bot.) fam. de plantas leguminosas. (De *cássia*).

Cassico [ka-ssi-ku], *s. m.* passaro americano, domesticavel e que chega a pronunciar algumas palavras.

Cassida [ká-ssi-da], *s. f.* insecto coleoptero que vive na hortelã. (Do lat. *cassida*).

Cassidonia [ka-ssi-dó-ni-a], *s. f.* variedade de pedra preciosa.

Cassina [ka-ssi-na], *s. f.* especie de azevinho.

Cassineta [ka-ssi-né-ta], *s. f.* tecido fino de lan. (De *cassa*).

Cassino [ka-ssi-nu], *s. m.* jogo de quatro parceiros, com haralho de 52 cartas; o mesmo que *casino*. (De it. *casino*).

Cassiopéia [ka-ssi-ó-pé-i-a], *s. f.* (astr.) constellação boreal, proxima do polo. (Do gr. *Kassiopéia* n. p.).

Cassís [ka-ssís], *s. m.* especie de groselheira; especie de groselha; licór de groselha; cassida (insecto); gen. de molluscos gasteropodos. (Do lat. *cassís*).

Cassiterite [ka-ssi-te-ri-te], *s. f.* mineral de que se extrai o estanho; hioxido de estanho. (Do gr. *cassite-ros*).

Casso [ká-ssu], *part. irr.* do v. *cassar*.

Cassoilo [ka-ssó-i-lu], *s. m.* pequena hola de pau, furada, que facilita o movimento dos cahos de lahorar, nos navios. (De *cassar*?).

Cassoilo [ka-ssó-i-lu], *s. m.* (V. *caçoilo*, orth. pref.).

Cassoleta [ka-ssu-lé-ta], *s. f.* (V. *caçoleta*, orth. pref.).

Cassoneira [ka-ssu-nei-ra], *s. f.* planta de Angola (*euph. rhipzaloides*). [fazer roscas de parafusos].

Cassonete [ka-ssu-né-te], *s. m.* (serralh.) peça para

Cassuá [ka-ssu-á], *s. m.* (Bras.) ceirão de cipó, semelhante a uma canastra; especie de rede de malhas largas. [filha mais nova de um casal].

Cassula [ka-ssú-la], *s. m. e f.* (Bras.) o filho ou a

Cassulé [ka-ssu-lé], *s. m. e f.* (Bras.) o mesmo que *cassula*.

Cassungu [ka-ssún-ghu], *s. m.* contaria que se vende aos massos, entre os negros africanos; —, *pl.* nm dos povos da Guiné.

Casta [kás-ta], *s. f.* variedade de um animal ou vegetal; raça; geração; qualidade; natureza; linhagem; especie; genero. (Fem. de *casto*). [(De *casto*)].

Castamente [kás-ta-men-te], *adv.* de modo casto.

Castaneas [kas-tá-ni-as], *s. f. pl.* (hot.) fam. de plantas, cujo typo é o castanheiro. (De *castaneo*).

Castaneo [kas-tá-ni-u], *adj.* relativo ou semelhante ao castanheiro. (Do h.-lat. *castanea*).

Castanha [kas-tá-nha], *s. f.* fruto do castanheiro; fruto do cajú; rôlo de cahello; (Alemt.) a cruzeta das asenhas; (chul.) carolo; excremento de hnrro, bunico; —, *pl.* (naut.) peças de madeira ou ferro, pregadas no navio e por onde enfiãam os cahos; — do Maranhão, fruto de nma árvoze do Brasil (*b. excelso*); (hipp.) excrecencia cornea na face interna da cannela ou do ante-braco do cavallo. (Do lat. *castanea*).

Castanhãl [kas-ta-nhá], *s. m.* mata de castanheiros. (De *castanha*). [castanhãl. (De *castanho*)].

Castanhedo [kas-ta-nhé-dê], *s. m.* o mesmo que

Castanheira [kas-ta-nhei-ra], *s. f.* o mesmo que *castinceira*; mulher que assa e vende castanhas. (De *castanha*).

Castanheiro [kas-ta-nhei-ru], *s. m.* arvore amentacea (*fagus castanea*); — da India, grande arvore da fam. das sapindaceas, vulgar em Lisboa e em Cintra; nome de varias arvozes amentaceas. (De *castanha*).

Castanheta [kas-ta-nhé-ta], *s. f.* nome de certo peixe; —, *pl.* castanholas; estalido produzido pelo dedo grande sobre o pollegar. (De *castanha*).

Castanheteaz [kas-ta-nhe-ti-ár], *v. intr.* tocar castanhetas. (De *castanheta*).

Castanho [kas-tá-nhu], *adj.* que tem cor de castanha; —, *s. m.* madeira de castanho; castanheiro; hoi de cor tirante a castanha. (Masc. de *castanha*).

Castanhol [kas-ta-nhól], *s. m.* (bot.) certa planta cyperacea. (De *castanha*).

Castanhola [kas-ta-nhó-la], *s. f.* (Fundão) o mesmo que *batata*. (De *castanha*. Os beirões chamavam *castanha da Índia* á batata).

Castanholas [kas-ta-nhó-las], *s. f.* instrumento composto de duas peças de madeira e marfim que, ligadas por cordel aos dedos ou punhos, batem uma contra a outra; estalido (o mesmo que *castanhetas*); (naut.) meias rodas pregadas no eixo dos antigos reparos de mariuba; (pop.) * as unhas do porco. (De *castanha*).

Castanhoso [kas-ta-nhó-zu], *adj.* que tem castanhas. (De *castanho*).

Castanita [kas-ta-ni-ta], *s. f.* pedra de cor e fórma semelhantes á da castanha. (Do lat. *castanea*).

Castão [kas-tão], *s. m.* ornato de osso, metal, marfim, etc., na extremidade da bengala ou de outros utensílios, por onde se lhes pega. (Do all. *kasten*).

Castelhana [kas-te-lhá-na], *s. f.* (Alemt.) fátulba que se solta, estalando, do carvão, ao arder.

Castelhanismo [kas-te-lha-nis-mu], *s. m.* locução propria da lingua castelhana. (De *castelhana*).

Castelhanizado [kas-te-lha-ni-zá-du], *part.* de *castelhanizar*.

Castelhanizar [kas-te-lba-ni-zár], *v. tr.* o mesmo que *hespanholizar*. (De *castelhana*).

Castelhano [kas-te-lhá-nu], *adj.* relativo a Castella; —, *s. m.* lingua hespanhola; natural de Castella; variedade de figo algarvio. (Por *castillano*, de *Castilla* n. p.).

Castellã [kas-te-lan], *s. f.* o mesmo que *castellan*.

Castellada [kas-te-lá-da], *s. f.* (berald.) bordadura, cruz, banda e outras peças dos castellos. (De *castello*).

Castellan [kas-te-lan], *s. fem.* de *castellão*; mulher ou filha do *castellão*.

Castellania [kas-te-la-ni-a], *s. f.* (ant.) jurisdição ou territorio do *castellão*. (De *castellão*).

Castellão [kas-te-lão], *s. m.* natural de Castella; (ant.) senhor feudal que tinha o direito de fortificar a sua residencia e de administrar justiça, etc.; alcaide; —, *adj.* de castello, pertencente a castello. (Do lat. *castellanus*).

Castellão [kas-te-lão], *s. m.* variedade de uva preta; (Minbo) armadilha propria para apanhar sombrios. (De *Castella* n. p.). [de uva de Collares.]

Castellão-branco [kas-te-lão-bran-ku], *s. m.* casta

Castellão-francez [kas-te-lão-fran-ssés], *s. m.* casta de uva do districto de Leiria.

Castellario [kas-te-lá-ri-u], *s. m.* o mesmo que *castelleiro*. (De *castello*).

Castelleiras [kas-te-lei-ras], *ds* —, (loc. adv.) ás cavallitas (na Bairrada). (De *castello*). [castello.]

Castelleiro [kas-te-lei-ru], *s. m.* castellão. (De [

Castello [kas-te-lé-ju], *s. m.* a parte mais elevada do castello. (De *castello*).

Castelletta [kas-te-lé-ta], *s. f.* certa qualidade de panno de fabrico nacional.

Castello [kas-té-lu], *s. m.* (ant.) habitação senhorial fortificada; fortaleza; praça forte com muralhas, fosso, etc.; a parte mais alta no couvez do navio; grande accumulção de objectos; certa peça do moiuvo, segurelha; —, *pl.* certo jogo popular; *castellos* no ar, pbantazias. (Do lat. *castellum*).

Castellão [kas-te-ló-a], *s. f.* casta de uva, chamada tambem *castellão*. (De *castellã*). [cundado.]

Castigado [kas-ti-ssá-du], *part.* de *castigar*; fe-

Castiçal [kas-ti-ssá], *s. m.* utensilio de metal, vidro, porcelana, etc., em cujo orificio se colloca a vela para alumiar. (De *castão* ?).

Castigar [kas-ti-ssár], *v. tr.* juntar (macho e femêa); ter cópula (macho com femêa); toroar castiço. (De *castiço*).

Castiço [kas-ti-ssu], *adj.* que é de boa casta; proprio para reproduzir; (Índia) que é filbo de portuguez e portugueza naturaes do reino; vernaculo; extreme; puro; —, *s. m.* casta de uva preta; (gir. de Lisboa) castelhano. (De *casta*).

Castidade [kas-ti-dá-de], *s. f.* qualidade do que é casto; pureza. (Do lat. *castitas*).

Castificado [kas-ti-fi-ká-du], *part.* de *castificar*.

Castificar [kas-ti-fi-kár], *v. tr.* tornar casto; purificar. (Do lat. *castificare*).

Castigado [kas-ti-ghá-du], *part.* de *castigar*; maltratado; que soffreu castigo; —, *adj.* (fig.) correcto, puro; emendado. [tiga. (De *castigar*).

Castigador [kas-ti-ghá-dór], *adj. e s. m.* que castiga.

Castigar [kas-ti-ghár], *v. tr.* infligir castigo a; punir; emendar; corrigir; tornar puro; — *se*, *v. pr.* penitenciar-se. (Do lat. *castigare*).

Castigavel [kas-ti-ghá-vel], *adj.* que merece castigo; punivel. (Do lat. *castigare*).

Castigo [kas-ti-ghu], *s. m.* soffrimento ou punição infligida ao delinquent; admoestação; emenda; mortificação; importunação; (taur.) acto de meter os ferros no pescoço do toiro. (De *castigar*).

Castilha [kas-ti-lhá], *s. f.* o mesmo que *castina*.

Castilho [kas-ti-lbu], *s. m.* (Açores) o mesmo que *castello*. (Do cast. *castillo*).

Castina [kas-ti-na], *s. f.* carbonato calcareo, que se junta ao minerio de ferro para lbe facilitar a fusão. (Do fr. *castine*).

Castinçal [kas-tin-ssál], *s. m.* mata de castinceiras; mata de castanheiros cultivados em talbadia. (Do r. de *castinceira*).

Castinceira [kas-tin-ssê-ra], *s. f.* (bot.) variedade de castanheiro bravo. (Do r. de *castanheiro*).

Castinha [kas-ti-uba], *s. f.* variedade de uva da Bairrada. (De *casta*).

Casto [kas-tu], *adj.* que se abstém de prazeres sensuaes; que guarda castidade; puro. (Do lat. *castus*).

Castor [kas-tór], *s. m.* (zool.) mamífero roedor, de pelo muito apreciado; o pelo d'esse animal; estrela dupla da constellação dos Gêmeos; chapéu fino, preto, feito da pelle de castor. (Do gr. *kastór*).

Castoreno [kas-tu-ré-nhu], *s. m.* chapéu de picador de toiros. (Do cast. *castoreño*).

Castóreo [kas-tó-ri-u], *s. m.* substancia de applicções medicinaes, segregada por glandulas do ventre do castor. (Do lat. *castoreum*).

Castorina [kas-tu-ri-na], *s. f.* tecido de lan leve e sedoso; (ebim.) principio amargo, obtido do castóreo, por meio do alcool. (De *castor e ina*).

Castração [kas-tra-ssão], *s. f.* acto ou operação de castrar; capaço. (De *castrar*).

Castrado [kas-trá-du], *part.* de *castrar*.

Castrador [kas-tra-dór], *s. m.* o que castra; capador. (De *castrar*).

Castrametação [kas-tra-me-ta-ssão], *s. f.* (mil.) escolha de terrenos propios para acampamentos. (Do lat. *castra metatio*). [tramelar.]

Castrametado [kas-tra-me-tá-du], *part.* de *cas-*

Castrametar [kas-tra-me-tár], *v. tr.* acampar; fortificar; —, *v. intr.* (mil.) escolher terreno proprio para acampamento. (Do lat. *castra metari*).

Castrar [kas-trár], *v. tr.* cortar os órgãos reproductores a; capar; — a colmeia, cresta-la. (Do lat. *castrare*).

Castreja [kas-tré-ja], *s. fem.* de *castrejo*.

Castrejo [kas-tré-ju], *adj.* (Minbo) natural de Castro Laboreiro; *s. m.* o mesmo que *castro*, *crasto* ou *cristelo*. (De *Castro* n. p.).

Castrense [kas-tren-sse], *adj.* relativo a acampamento militar. (Do lat. *castrensis*).

Castro [kas-tru], *s. m.* castello de origem romana ou pre-romana; crasto. (Do lat. *castrum*).

Casual [ka-zu-ál], *adj.* dependente do acaso; fortuito; accidental. (Do lat. *casualis*).

Casualidade [ka-zu-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é casual; acaso; eventualidade. (De *casual*).

Casualmente [ka-zu-ál-men-te], *adv.* de modo casual. (De *casual*). [ao abestruz; casoar.]

Casuar [ka-zu-ár], *s. m.* ave peroalta, semelhante

Casuarina [ka-zu-a-ri-na], *s. f.* certa arvore americana, de aspecto triste. (De *casuar*).

Casuísta [ka-zu-is-tá], *s. m.* theologo; o que resolve casos de consciencia; (fam.) * o que resolve difficuldades. (De *caso*).

Casuística [ka-zu-is-ti-ka], *s. f.* parte da theologia que trata dos casos de consciencia. (Fem. de *casuístico*).

Casuístico [ka-zu-is-ti-ku], *adj.* relativo aos casuistas. (De *casuísta*).

Casula ¹ [ka-zú-la], *s. f.* caldeirinha de marnóto; * gancho de ferro do mngoal. (Fem. de *casulo*).

Casula ² [ka-zú-la], *s. f.* vestimenta sacerdotal, que se põe sobre a alva e estola. (Do lat. *casula*).

Casulo [ka-zú-lu], *s. m.* capsula ou involucro de sementes; involucro filamentoso construido pela larva do hicho de seda ou por outras larvas; as bractees escamosas, que acompanham os frutos das gramineas; bis-calongo; (t. do Fundão) tubo metallico por onde a chave entra na fechadura. (Masc. de *casula*).

Casuloso [ka-zu-ló-zu], *adj.* semelhante a casulo; que tem casulo. (De *casulo*).

Casunguel [ka-zun-ghêl], *s. m.* (naut.) caixa de arrecadar pão dos ranchos. (De *casa*).

Cata ¹ [ká-ta], *s. f.* (p. us.) pesquiça, husca; (Bras.) logar cavado, para extrahir oiro da terra. (Contr. do v. *caitar*). [naes de S. Thomé.]

Cata ² [ká-ta], *s. f.* nome de duas arvores medicinas.

Catacaustica [ka-ta-káus-ti-ka], *s. f.* (phys.) curva dos raios luminosos, refractados por uma superficie curva. (Do gr. *kata* e *kaió*).

Catacego [ká-ta-sé-ghu], *adj.* (pop.) que vé pouco; myope. (De *catar* e *cego*).

Catachrese [ka-ta-kré-ze], *s. f.* (rhet.) tropo, que consiste em desviar palavras da sua significação natural para outra que tenha analogia com o sentido primitivo. (Do gr. *katakthesis*).

Cataclysmo [ka-ta-klys-mu], *s. m.* grande inundação, diluvio; revolução ou transformação geologica; (fig.) alteração profunda na ordem socisl. (Do gr. *kataklysmos*).

Catacumbas [ka-ta-kún-bas], *s. f. pl.* cemitérios subterraneos, onde os christãos primitivos enterravam os seus mortos e se escondiam nos dias de perseguição; gruta com ossuario. (Do h.-lat. *catacumba*).

Catacus [ka-ta-kús], *s. m.* (Alemt.) planta herbacea, que se coze com legumes e de que se faz esparregado.

Catacústica [ka-ta-kús-ti-ka], *s. f.* (phys.) estudo das leis da reflexão do som. (Do gr. *kata* e *akoustikos*).

Catacústico [ka-ta-kús-ti-ku], *adj.* relativo á catacústica. (De *catacústica*).

Catadioptrica [ka-ta-di-ó-ptri-ka], *s. f.* (phys.) estudo da reflexão e refracção do som. (Do gr. *kata* e *dioptrikos*). [ou respeitante á *catadioptrica*.]

Catadioptrico [ka-ta-di-ó-ptri-ku], *adj.* relativo á catadioptrica.

Catado [ka-tá-du], *part.* de *catar*.

Catadupa [ka-ta-dú-pa], *s. f.* queda de agua; cataracta; grande massa de agua corrente. (Do gr. *kata* e *doupe*). [disposição do animo. (De *catar*).

Catadura [ka-ta-dú-ru], *s. f.* aspecto; apparencia;

Catafalco [ka-ta-fál-ku], *s. m.* estrado alto; eça em que se colloca o feretro. (Do h.-lat. *cataphalceus*).

* **Cataglottico** [ka-ta-gló-ti-ku], *adj.* relativo ao cataglottismo. (De *cataglottismo*).

Cataglottismo [ka-ta-glu-tis-mu], *s. m.* uso de palavras muito escolhidas, extravagantes ou rebuscadas. (Do gr. *kataglottismos*).

Catagmatico [ka-ta-gmá-ti-ku], *adj.* (cir.) que auxilia a consolidação das fracturas. (Do gr. *katagma*).

Cata-grande [ká-ta-gran-de], *s. f.* arvore da ilha de S. Thomé. [chamada tamhem erva do hicho.]

Cataia [ka-tá-i-a], *s. f.* erva medicinal do Brasil.

Catalão [ka-ta-lão], *s. m.* natural da Catalunha; * qualidade de pimento encarnado muito picante; pimentão. Pl. *catalães*. (Do cast. *catalan*).

Cataléctico [ka-ta-lé-ti-ku], *adj.* e *s. m.* verso grego

ou latino a que falta uma syllaba para a medição ser perfeita. (Do gr. *kataleptikos*).

Catalecto [ka-ta-lé-tu], *s. m.* anthologia classica. (Do gr. *katalektá*).

Catalepsia [ka-ta-lé-psi-a], *s. f.* doença nervosa, caracterizada pela immobilidade do corpo e rigidez dos musculos; nevrose. (Do gr. *katalepsis*).

Cataleptico [ka-ta-lé-pti-ku], *adj.* relativo á catalepsia; atacado de catalepsia; —, *s. m.* enfermo de catalepsia. (Do gr. *kataleptikos*).

Catalogado [ka-ta-lu-ghá-du], *part.* de *catalogar*.

Catalogador [ka-ta-lu-gha-dór], *s. m.* aquelle que cataloga. (De *catalogar*).

Catalogar [ka-ta-lu-ghár], *v. tr.* inscrever em catalogo; ordenar ou enumerar em catalogo; inventariar. (De *catalogo*).

Catalogo [ka-tá-lu-ghu], *s. m.* relação summaria, ordenada, ás vezes alphabetica, de livros, objectos, pessoas, etc.; lista methodica. (Do gr. *katalogos*).

Catalpa [ka-tál-pa], *s. f.* arvore ornamental, de flores brancas salpicadas de vermelho (*bignonia catalpa*).

Catalysado [ka-ta-li-zá-du], *part.* de *catalysar*.

Catalysar [ka-ta-li-zar], *v. tr.* decompor pela catalyse. (De *catalyse*).

Catalyse [ka-tá-li-ze], *s. f.* (chim.) acção que exercem certos corpos sobre a composição de alguns outros, sem que aquelles soffram modificações. (Do gr. *catalysis*). [modo catalytico. (De *catalytico*).

Catalyticamente [ka-ta-li-ti-ka-men-te], *adv.* de modo catalytico.

Catalytico [ka-ta-li-ti-ku], *adj.* relativo á catalyse; que opera por catalyse. (De *catalyse*).

Catamenial [ka-ta-me-niál], *adj.* relativo ao catamenio. (De *catamenio*).

Catamenio [ka-ta-mé-ni-u], *s. m.* o mesmo que *menstruo*. (Do gr. *katamenia*).

Catana [ka-tá-na], *s. f.* alfange asiatico; pequena espada curva; espada com bainha de madeira, usada pelos timores; (deprec.) espada; sabre policial. (Pal. de origem japoneza, segundo Bluteau e Gonç. Vianna, que suppõe vinda directamente do Japão para portuguez. V. *Apostilas*, 259-60).

Catanada [ka-ta-ná-da], *s. f.* (pop. des.) pancada com catana; espsderada; (pop.) reprehensão áspera. (De *catana*).

* **Catanar** [ka-ta-nár], *v. intr.* (Riba-Tejo), ceifar erva com a gadanha. (De *catana*). [tanduba.]

Catanduba [ka-tan-dú-ha], *s. f.* o mesmo que *catanduba*.

Catanduba [ka-tan-dú-va], *s. f.* (Bras.) especie de mato rasteiro e espinhoso; grande arvore de madeira branca. [catana.]

Catano [ka-tá-nu], *s. m.* (chul.) penis. (Masc. de *catanta*).

Catanta [ka-tan-ta], *s. f.* arbusto trepador e sarmentoso de Angola.

Catão [ka-tão], *s. m.* (fig.) homem austero; o que apparenta austeridade; homem de virtudes rigidadas. (De *Catão* n. p.).

Catapasma [ka-ta-pás-mu], *s. m.* (med.) pó medicinal com que se polvilha o corpo, em certas enfermidades. (Do gr. *katapasma*).

Catapereiro [ka-ta-pe-rei-ru], *s. m.* pereira silvestre, em que se enxertam pereiras.

Catapétalo [ka-ta-pé-ta-lu], *adj.* que tem ss pétalos juntas com os estames. (Do gr. *kata* e *petalon*).

Cataphonica [ka-ta-fô-ni-ka], *s. f.* o mesmo que *catacústica*. (Do gr. *kata* e *phoné*).

* **Cataphonico** [ka-ta-fô-ni-ku], *adj.* o mesmo que *catacústico*. (De *cataphonica*).

Cataphora [ka-tá-fu-ra], *s. f.* (med.) somnoencia morbida, sem febre nem delirio. (Do gr. *kataphora*).

Cataplasma [ka-ta-plás-ma], *s. f.* papas medicamentosas, que se applicam sobre a pelle; peça dos arreios, em que se prendem as argolas, por onde passam as guias; (fig.) pessoa branda ou doente. (Do gr. *kataplasma*). [plasmaz.]

Cataplasma [ka-ta-plas-má-du], *part.* de *cataplasmar*.

Cataplasmar [ka-ta-plas-már], *v. tr.* aplicar cataplasma a, encataplasmar. (De *cataplasma*).

Cataplônia [ka-ta-plô-ni-a], *s. f.* especie de panela, em que os marceneiros faziam verniz.

Catapreiro [ka-ta-prei-ru], *s. m.* o mesmo que *catapereiro*.

Catapúcia [ka-ta-pú-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *carvapateiro*; nome de algumas plantas euphorbiaceas. (Do fr. *catapuce*).

Catapulta [ka-ta-pul-ta], *s. f.* antigo engenho de guerra, para arremessar projecteis, dardos, etc. (Do lat. *catapulta*).

Catar [ka-tár], *v. tr.* (p. us.) pesquisar, buscar; espiolar; procurar e matar parasitas, etc., a; examinar attentamente. (Do lat. *captare*).

Cataracta [ka-ta-rá-ta], *s. f.* (med.) opacidade do cristalino ou da membrana (do olho), e que produz cegueira completa ou parcial; queda de agua, que se precipita de grande altura; catadupa. (Do lat. *cataracta*).

Catarina [ka-ta-ri-na], *adj.* diz-se de uma roda pequena dos relogios. (Prov. de *Catarina* n. p.).

Catarlan [ka-tar-lan], *s. f.* (Bairrada) espingarda de pederneira; espingarda reles. (Pal. onom).

Catarrhal [ka-ta-rrá-ral], *adj.* relativo a catarrho; *s. f.* bronchite aguda; *s. m.* (Alg.)* pneumouia. (De *catarrho*).

Catarrheira [ka-ta-rrêi-ra], *s. f.* (fam.) defluxo;]

Catarrhento [ka-ta-rrên-tu], *adj.* que tem catarrho. (De *catarrho*).

Catarrhineos ou catarrhinos [ka-ta-rrí-ni-us], *s. m. pl.* (zool.) familia de macacos do antigo continente, caracterizados por terem as ventas abertas na base do nariz e o systema dentario como o do homem. (Do gr. *kata* e *rhin*).

Catarrho [ka-tá-rru], *s. m.* fluxão nas membranas mucosas; bronchite; constipação com tosse. (Do gr. *katarrhos*).

Catarrhoso [ka-ta-rrô-zu], *adj.* atacado de catarrho; que tem voz de encatarrhado. (De *catarrho*).

Catarro [ka-tá-rru], *s. m.* (e der.) o mesmo que *catarrho* (e der.).

Catasol [ka-ta-ssól], *s. m.* (ant.) furta-côr; cambiante; antigo tecido lustroso e fino. (De *catar* e *sol*).

Catastático [ka-tas-tá-ti-ku], *adj.* relativo a doencas predominantes em certas condições atmosfericas. (Do gr. *katastatikos*).

Catastrophe [ka-tás-tru-fe], *s. f.* desfecho de uma tragedia; (fig.) grande desgraça; acontecimento acompanhado de mortes, ruina, etc.; fim lastimoso. (Do gr. *katastrophê*).

* **Catastrophico** [ka-tas-trô-fi-ku], *adj.* (neol.) acompanhado de catastrophe; que trouxe consigo catastrophe. (De *katastrophê*).

Catatau [ka-ta-táu], *s. m.* (Trás-M.) bêsta grande e velha; (p. ext.) pessoa velha e magra; (fam.) castigo, pancada; (chul.) espadao; espada velha.

Catatz [ka-ta-trás], *interj.* e *s. m.* voz imitativa do estrondo produzido por queda ou pancadaria.

Catatu [ka-ta-tú-a], *s. f.* corr. de *cacatua*.

Catatu [ka-ta-tú-a], *s. f.* (Agueda-de-Baixo) especie de caracol; *enfiar* na —, não sair da cepa torta, malhar em ferro frio.

Catáu [ka-táu], *s. m.* (naut.) nó ou dobra de um cabo, para o tornar mais curto; modo de enrolar uma bandeira para a desfraldar com facilidade.

Catavento [ká-ta-ven-tu], *s. m.* bandeirinha ou lamina de ferro ou de folha, movel, enfiada n'uma haste, e collocada no topo dos edificios para indicar a direcção do vento; grimpas; (naut.) ventilador; (fig.) pessoa voluvel; (prov.) gaivão. (De *catar* e *vento*).

Catzola [ka-ta-zó-la], *s. f.* (Açores) variedade de jogo de piao; circulo traçado no chão para esse jogo. (Infl. de *casola* ?).

Catechese [ka-te-ké-ze], *s. f.* instrucção oral sobre assumptos religiosos; doutrinação. (Do gr. *kathesis*).

Catechético [ka-te-ké-ti-ku], *adj.* relativo á catechese. (De *catechese*). [forma corrente.]

Catechismo [ka-te-kis-mu], *s. m.* (V. *catecismo*).

Catechista [ka-te-kis-ta], *s. m. e f.* o mesmo que *catechizador*. (De *catechese*).

Catechístico [ka-te-kis-ti-ku], *adj.* que tem fôrma de catecismo; relativo a catechista. (De *catechista*).

Catechização [ka-te-ki-za-ssão], *s. f.* acto de catechizar; instrucção religiosa; (fig.) aliciação. (De *catechizar*).

Catechizado [ka-te-ki-za-du], *part.* de *catechizar*.

Catechizador [ka-te-ki-za-dôr], *s. m. e adj.* o que catechiza. (De *catechizar*).

Catechizante [ka-te-ki-zan-te], *adj. e s. m.* o mesmo que *catechizador*. (De *catechizar*).

Catechizar [ka-te-ki-zár], *v. tr.* instruir em doutrina religiosa; (fig.) procurar convencer; doutrinar (politica ou socialmente); ensinar. (De *catechese*).

Catechu [ká-te-zú], *s. m.* (fôrma que alguns preferem a *cantchu*). [mo que *catechumenato*.]

Catechumenato [ka-te-ku-me-ná-du], *s. m.* o mesmo que *catechumenato*. (De *catechumenato*).

Catechumeno [ka-te-kú-me-nu], *s. m.* o que se prepara pela catechese para receber o baptismo; neophyto; novico. (Do gr. *katekoumenos*).

Catecismo [ka-te-ssis-mu], *s. m.* livrinho elemental de instrucção religiosa com perguntas e respostas; (fig. p. ext.) instrucções elementares doutrinarias dialogadas (Do gr. *katekhisimos*).

Categoria [ka-te-ghu-ri-a], *s. f.* (phil.) cada uma das classes em que se dividem as idéas; especie; natureza; classe social; gerarchia; grupo. (Do gr. *katēgoria*). [de modo categorico.]

Categoricamente [ka-te-ghó-ri-ka-men-te], *adv.*

Categorico [ka-te-ghó-ri-ku], *adj.* relativo a categoria; claro; explicito. (Do gr. *katēgorikos*).

Categorizado [ka-te-ghu-ri-za-du], *part.* de *categorizar*. [categoriza. (De *categorizar*).]

Categorizador [ka-te-ghu-ri-za-dôr], *adj.* que *cu-*

Categorizar [ka-te-ghu-ri-zár], *v. tr.* classificar ou dispôr por categorias. (De *categoria*).

Catenária [ka-te-ná-ri-a], *s. f.* curva, formada por corda flexivel, cujos pontos são fixos. (Do lat. *catenaria*).

Catenifero [ka-te-ni-fe-ru], *adj.* que tem cadeias; que tem traços, riscos, etc., em fôrma de cadeia. (Do lat. *catena* e *ferre*).

Caténula [ka-té-nu-la], *s. f.* pequena cadeia; traço ou risco em fôrma de cadeia. (Do lat. *catenula*).

Catenulado [ka-te-nu-lá-du], *adj.* que tem fôrma de catenula. (De *catenula*). [de bатуque.]

Cateretê [ka-te-re-tê], *s. m.* (Bras. do S.) especie de trapos. (De *Caterina* n. p. por *Catharina*).

Caterva [ka-tér-va], *s. f.* (ant.) multidão de tropas; esquadrão; multidão de gente ou animaes; grupo grande. (Do lat. *caterva*).

Cateta-silvestre [ka-té-ta-sil-vés-tre], *s. f.* arbusto angolense de frutos amarelos.

Catêto [ka-té-te], *s. m.* (Bras.) variedade de milho.

Cateté [ka-te-té], *s. m.* tecelão indiano.

Catharina [ka-ta-ri-na], *s. f.* casta de uva branca de Ourém.

Cathartico [ka-tár-ti-ku], *adj.* purgativo (menos energico que os drasticos e mais que os laxantes); —, *s. m.* medicamento com essas qualidades. (Do gr. *kathartikos*).

Cathartina [ka-tar-ti-na], *s. f.* substancia acre e nauseabunda, que se extrai do sene. (De *cathartico*).

Cathartinico [ka-tar-ti-ni-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido purgativo extrahido do sene. (De *cathartina*).

Catharto [ka-tár-tu], *s. m.* abutre americano, devo-

rador de resíduos e detritos orgânicos. (Do gr. *kathar-tês*).

Cátedra [ka-te-dra], *s. f.* cadeira de quem ensina; o ensino; cadeira de S. Pedro. (Do lat. *cathedra*).

Cathedral [ka-te-drál], *adj.* que é séde de uma diocese (fal. de igreja); —, *s. f.* sé; matriz. (Do b.-lat. *cathedralis*).

• **Cathedraticamente** [ka-te-drá-ti-ka-men-te], *adv.* segundo os preceitos cathedraticos. (De *cathedratico*).

Cathedrático [ka-te-drá-ti-ku], *s. m.* referente ao professor effectivo de escolas superiores, e em especial da Universidade; *s. m.* lente da Universidade. (Do lat. *cathedraticus*).

Cathêrese [ka-tê-re-ze], *s. f.* (med.) evacuação ou hemorragia natural. (Do gr. *kathoresis*).

Cathêretico [ka-te-rê-ti-ku], *adj. e s. m.* medicamento caustico, fraco ou empregado em pequena quantidade. (Do gr. *kathairêtikos*).

Cathéter [ka-tê-ter], *s. m.* (cir.) sonda empregada na operação da talha. (Do gr. *katheter*).

Catheterismo [ka-te-te-ris-mu], *s. m.* sondagem por meio de cathéter. (Do gr. *katheterismos*).

Catheterizar [ka-te-te-ri-zár], *v. tr.* sondar com o cathéter. (De *catheter*).

Catheto [ka-tê-tu], *s. m.* (geom.) cada um dos lados do angulo no triangulo rectangular; raio luminoso que incide ou é reflectido perpendicularmente. (Do gr. *kathetos*).

Cathetômetro [ka-te-tô-me-tru], *s. m.* instrumento para medir extensões verticaes. (Do gr. *kathete* e *metron*). [todo.]

Cathodo [ká-tu-du], *s. m.* (phys.) o mesmo que cá-

Catholicamente [ka-tô-li-ka-men-te], *adv.* segundo os preceitos catholicos. (De *catholico*).

Catholicão [ka-tu-li-kão], *s. m.* antiga panacea purgativa; (deprec.) individuo ferrenhamente catholico. (Augm. de *catholico*).

Catholicidade [ka-tu-li-ssi-dá-de], *s. f.* universalidade da religião catholica; qualidade de catholico; conjunto de povos catholicos. (De *catholico*).

Catholicismo [ka-tu-li-ssis-mu], *s. m.* religião catholica; o mundo catholico. (De *catholico*).

Catholico [ka-tô-li-ku], *adj.* universal; relativo á igreja romana; que professa o catholicismo; —, *s. m.* o que segue a religião romana; o primaz da igreja armenia e de outras igrejas asiaticas; antiga moeda de oiro de Malaca. (Do gr. *katholikos*).

Catholizado [ka-tu-li-zá-du], *part.* de *catholizar*.

Catholizar [ka-tu-li-zár], *v. tr.* (neol.) tornar catholico. (Pal. mal formada de *catholico*).

Catiba [ka-ti-ba], *interj.* (Minho) com que se manifesta repulsão, nójo.

Caticha [ka-ti-xa], *interj.* (designativa de nojo ou desprezo, de coisa repellente). (Pal. colhida na Beira e Porto).

Catilinária [ka-ti-li-ná-ri-a], *s. f.* (fig.) accusação vehemente; discurso desabrido contra alguém. (De *Catilina* n. p.). [bau.]

Catimbão [ka-tin-báu], *s. m.* o mesmo que *catim-*

Catimbão [ka-tin-báu], *s. m.* (Bras.) cachimbo réles; *adj. e s.* chocarreiro; trocista; homiem ridiculo. (Do tupi).

Catimpuêra [ka-tin-pu-ê-ra], *s. f.* (Bras.) bebida fermentada feita de mandioca mansa. (Do tupi).

Catinga [ka-tin-gha], *s. f.* transpiração fetida dos pretos; suor mal cheiroso; (bot.) nome de varias plantas do Brasil; —, *s. m.* (burl.) homem avarento. (Do tupi).

Catinga [ka-tin-gha], *s. f.* (Bras.) mata enfêzada de árvores tortuosas; — branca, arbusto medicinal do Brasil; — de póreo, árvore silvestre do mesmo pau. (Do tupi *caá* e *tinga*).

Catingar [ka-tin-ghár], *v. intr.* regatear; mostrar-se avarento; (Bras.) cheirar mal. (De *catinga*).

Catingôso [ka-tin-ghô-su], *adj.* (Bras.) que exhala mau cheiro. (De *catinga*).

Catinguá [ka-tin-ghu-d], *s. m.* (Bras.) árvore silvestre, meliacea (tr. *catingua*).

Catingueira [ka-tin-ghêi-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *crótone*. (De *catinga*).

Catingueiro [ka-tin-ghêi-ru], *adj.* que tem catinga; que cheira mal; (fam.) avarento; que habita as catingas (matas); (Bras.) especie de veado. (De *catinga*).

Catinguento [ka-tin-ghen-tu], *adj.* (Bras.) catingôso. (De *catinga*).

Catita [ka-ti-ta], *adj.* garrido; casquilho; peralvilho; airoso; elegante; —, *s. m. e f.* pessoa elegante. (Do cast. *catite*).

Catita [ka-ti-ta], *s. f.* (naut.) véla pequena de pópa, usada em chalupas e barcos pequenos.

Catita [ka-ti-ta], *s. f.* (conc. de Alcácer) cada uma das ilhotas e insuas do Sado.

Catita [ka-ti-ta], *s. f.* (Alg.) certa porção de peixe miudo; especie de giga usada por peixeiras.

Catitismo [ka-ti-tis-mu], *s. m.* qualidade de ser catita. (De *catita*).

Catitu [ka-ti-tú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *caititu*.

Cativação [ka-ti-vá-ssão], *s. f.* acto de cativar. (De *cativar*).

Cativado [ka-ti-vá-du], *part.* de *cativar*.

Cativante [ka-ti-van-te], *adj.* que cativa; sedutor. (De *cativar*).

Cativar [ka-ti-vár], *v. tr.* tornar cativo; seduzir; aliciar; dominar; — *se, v. pr.* ficar cativo; afeiçoar-se; prender-se nos encantos de outrem. (Do lat. *captivare*).

Cativeiro [ka-ti-vei-ru], *s. m.* estado ou situação do cativo; logar onde se está cativo; (fig.) clausura; perda da liberdade; prisão. (De *cativo*).

Cativo [ka-ti-vu], *adj.* prisioneiro de guerra; sujeito á escravidão; preso; encarcerado; (fig.) seduzido; onerado; que desbota; —, *s. m.* o que ficou prisioneiro; escravo; bacelleiros de —, bacelleiros que não têm raizes. (Do lat. *captivus*).

Catocado [ka-tu-ká-du], *part.* de *catocar*.

Catocar [ka-tu-kár], *v. tr.* (Bras.) dar signal com o cotovelo, com o pé ou com a mão; chamar a atenção de. (Do r. *tocar* no corr. de *cutucar*?)

Catodal [ka-tu-dál], *s. m.* o mesmo que *catodico*. (De *catodo*). [tôdo (adj).]

Catódico [ka-tô-di-ku], *adj.* relativo ao *catodo*: *catodo* [ká-tu-du], *s. m. e adj.* (phys.) o electrodo ou electrodo negativo; diz-se do raio invisível, que penetra os corpos opacos. (Do gr. *kata* e *odos*).

Catôdo [ka-tô-du], *s. m. e adj.* (phys.) o mesmo que *catódico*. [sil; fruto d'essa árvore.]

Catolé [ka-tu-lé], *s. m.* palmeira silvestre do Bra-]

Catombe [ka-ton-he], *s. m.* arbusto de Angola.

Catoniano [ka-tu-ni-ã-nu], *adj.* proprio de catão; rigido; severo. (Do lat. *catoniamus*).

Catonismo [ka-tu-nis-mu], *s. m.* (fig.) rigidez de caracter; austeridade de costumes. (De *catão*).

Catóptrica [ka-tô-tri-ka], *s. f.* (phys.) tratado da reflexão dos raios luminosos. (De *catoptrico*).

Catóptrico [ka-tô-tri-ku], *adj.* relativo á reflexão da luz. (Do gr. *katoptrikos*).

Catrabucha [ka-tra-bú-xa], *f. s.* (onrív.) escovinha de fios de metal para lustrar.

Catraeiro [ka-tra-êi-ru], *s. m.* tripulante de catraia; barqueiro. (De *catraia*).

Catrafilado [ka-tra-fi-lá-dn], *part.* de *catrafiar*.

Catrafiar [ka-tra-fi-lár], *v. tr.* agarrar; prender. (Do r. *fiar*).

Catraia [ka-trá-i-a], *s. f.* pequeno barco tripulado por um só homem; construcção de pequena importancia; (prov.) baluca. [catraia.]

Catraiar [ka-trai-ár], *v. intr.* tripular catraia. (De]

Catraio [ka-trá-i-u], *s. m.* catraia (barco); (gir.) criança, gaiato.

Catralo [ka-trá-lu], *s. m.* (t. de Avis) pedra pequena.

Catrambias [ka-tran-hi-as], *s. f. pl.* (prov.) cambalhotas, trambulhões; carranca.

Catrameço [ka-tra-mê-ssu], *s. m.* (Trás-M.) grande pedação, tracanaz. [de afugentar passaros.]
*** Catramela** [ka-tra-mé-la], *s. f.* (norte) espantalho
Catrapão [ka-tra-pão], *s. m.* (t. do Fndão), cavalgadura pesada e de mau passo. (De *catrapós*).
Catrapeço [ka-tra-pé-ssu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *catrameço*.
Catrapiscar [ka-tra-pis-kár], *v. tr. e intr.* (pop.) namorar piscando o olho; (Beira, pop.) perceber.
Catrapizonga [ka-tra-pi-zom-gha], *s. m.* (t. da Bairrada) homem gordo e pesado que arrasta os pés.
Catrapós ou **catrapoz** [ka-tra-pós], *s. m. e interj.* o mesmo que *catrapuz*.
Catrapús ou **catrapuz** [ka-tra-pús], *s. m. e interj.* galopar do cavallo; voz imitativa do galopar ou de queda ruidosa. (Pal. onom).
Catre [ká-tre], *s. m.* camilha dobradiça; leito toscos e pobre; barra. (Do cast. *catre*).
Catrefa [ka-trê-fa], *s. f.* (var. pop. corr. de *caterva*).
Catrofa [ka-tró-fa], *s. f.* (Trás-M.) parte posterior da cabeça; nuca.
Catual [ka-tu-ál], *s. m.* funcionario publico, intendente dos negocios com os estrangeiros em Calecut. (Do pers. *kutual*).
Catucado (ka-tu-ká-du), **catucar** [ka-tu-kár], o mesmo que *catocado*, *catocar*.
Catulo [ka-tú-lu], *s. m.* o mesmo que *tarrantana*.
Cátulo [ká-tu-lu], *s. m.* cãozinho, cachorro. (Do lat. *catulus*). (India).
Catur [ka-túr], *s. m.* pequena embarcação de guerra
Catureiro [ka-tu-rêi-ru], *s. m.* tripulante de catur. (De *catur*). [turno].
Caturna [ka-túr-na], *s. f.* (Porto) o mesmo que *ca-*
Caturno [ka-túr-nu], *s. m.* (Beira) o mesmo que *peuga* (de homem). (Alter. de *colturno*).
Caturra [ka-tú-rra], *adj. teimoso*; aferrado a coisas antigas; *s. m. e f.* pessoa aferrada a idéas e usos antigos. [teimar. (De *caturra*).]
Caturrar [ka-tu-rrár], *v. intr.* mostrar-se caturra;
Caturreira [ka-tu-rrêi-ra], *s. f.* o mesmo que *caturrice*. (De *caturra*).
Caturrice [ka-tu-rrí-sse], *s. f.* teimosia de caturra; dito ou acto de caturra. (De *caturra*).
Caturro [ka-tú-rru], *s. m.* (Alemt.) pequeno cachimbo, grosso e curto. [ter caum].
Caaba [ka-u-á-ba], *s. f.* (Bras.) vasilha para con-
Caassu [ka-u-a-ssú], *s. m.* (Bras. do N.) especie de palmeira. [renta, sovina].
Caubila [kau-bí-la], *s. m. e f.* (Bras.) pessoa ava-
Caução [kau-ssão], *s. f.* garantia; segurança; pe-
 nhor ou valores que garantem a responsabilidade de um cargo; fiança. (Do lat. *cautio*). [racha].
Caucho [ka-ú-xu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *bor-*
*** Cauchuchado** [kau-xu-xá-du], *adj.* (neol.) revestido de caucho ou cautchú. (De *cauchuchar*)
*** Cauchuchar** [kau-xu-xár], *v. tr.* (neol.) revestir de caucho ou cautchú; empregar cautchú em. (De *caucho*).
Caucionado [kau-ssi-u-ná-du], *part.* de *caucionar*.
Caucionante [kau-ssi-u-nan-te], *s. m. e adj.* o que cauciona. (De *caucionar*).
Caucionar [kau-ssi-u-nár], *v. tr.* assegurar com caução; afiançar. (Do lat. *cautio*).
Caucionario [kau-ssi-u-ná-ri-u], *adj.* relativo a caução; *s. m.* o que dá caução. (De *caucionar*).
Cauda [káu-da], *s. f.* appendice posterior, mais ou menos longo do corpo dos animaes; rabo; rasto luminoso (dos cometas); parte do vestido que roja; rectaguarda; — vermelha, especie de ave; — de S. Francisco. (bot.) planta lycopodiacea da India portugueza (*l. phlegmaria*), considerada pelos indigenas como talisman contra maleficios e encantamentos. (Do lat. *cauda*).
Caudal [kau-dál], *adj.* relativo a cauda; caudaloso; torrencial; *s. m.* torrente; cachoeira. (De *cauda*).

Caudaloso [káu-da-lô-zu], *adj.* abundante em aguas, caudal. (De *caudal*).
Caudatario [kau-da-tá-ri-u], *s. m.* o que leva levantada a cauda das vestes ecclesiasticas; (fig.) servil. (De *caudato*).
Caudato [kan-dá-tu], *adj.* que tem cauda. (De *cauda*).
Caudel [kau-dél], **caudelar** [kau-de-la-ri-a], etc., o mesmo ou melhor que *caudel*, *caudelar*, etc. [Muito boas razões justificam aquellas fórmulas. V. *Apostilas* de G. Vianna].
Caudex [káu-dé-kes], *s. m.* o mesmo que *caudice*.
Caudice [káu-di-sse], *s. m.* parte da arvore que não tem rama; tronco; porção subterranea de um tronco. (Do lat. *caudex*).
Caudiciforme [kau-di-ssi-fór-me], *adj.* (bot.) que não tem ramificações. (Do lat. *caudex* e *fórma*).
Caudiculo [kau-di-ku-lu], *adj.* pequeno caudice. (De *caudice*). [lat. *cauda* e *ferre*].
Caudifero [kau-di-fe-ru], *adj.* que tem cauda. (Do lat. *cauda* e *ferre*).
Caudilhado [kau-di-lhá-du], *part.* de *caudilhar*.
Caudilhamento [kau-di-lha-men-tu], *s. m.* acto de *caudilhar*. (De *caudilhar*). [dilhar].
Caudilhar [kau-di-lhá-r], *v. tr.* o mesmo que *cau-*
Caudilho [kau-di-lhu], *s. m.* chefe militar; chefe de bando ou de facção. (Do aut. cast. *cabdillo*).
Caudimano [kau-di-má-nu], *adj.* que apprehende os objectos com a cauda. (Do lat. *cauda* e *manus*).
Caudinas [kau-di-nas], *adj.* forcas —, vexame, humilhação; passar pelas forcas —, submeter-se com humilhação. (Do lat. *caudinae*).
Caum [ka-u-ín], *s. m.* (Bras.) bebida preparada com mandioca cozida e depois fermentada. (Do tupi).
Cauixi [ka-u-i-xi], *s. m.* (Bras. do N.) substancia esponjosa, que se agglomera nas raizes das arvores, á beira de alguns rios. [lat. *caulis*].
Caule [káu-le], *s. m.* haste ou talo das plantas. (Do lat. *caulis*).
Cauleoso [kau-li-ô-zu], *adj.* que tem caule. (De *caule*).
Caulescencia [kau-les-ssen-ssi-a], *s. f.* estado ou qualidade do que é caulescente. (De *caulescente*).
Caulescente [kau-les-ssen-te], *adj.* que tem caule. (De *caule*).
Caulicola [kau-li-ku-la], *adj. e s. f.* planta parasita que vive na haste dos outros vegetaes. (Do lat. *caulis* e *colere*).
Caulicolo [kau-li-ku-lu], *s. m.* pequeno caule; (archit.) *s. m. pl.* pequenos talos que formam volutas, sob o abaco do capital corinthio. (Do lat. *cauliculus*).
Caulifero [kau-li-fe-ru], *adj.* que tem caule. (Do lat. *caulis* e *ferre*).
Caulificação [kau-li-fi-ka-ssão], *s. f.* formação do caule. (Do v. hyp. *caulificar*).
Caulifloro [kau-li-flô-ru], *adj.* (bot.) que tem flor no caule. (De *caule* e *flor*).
Caulim [ka-u-lin], *s. m.* orth. prefer. a *kaolim*, *kaólino*, etc., seg. os melhores etymol.
Caulinar [kau-li-nár], *adj.* relativo ao caule; que nasce sobre o caule. (De *caulino*). [De *caule*].
Caulino [kau-li-nu], *s. m.* o mesmo que *caulinar*.
Caulino [ka-u-li-nu], *s. m.* o mesmo que *caulim*. V. *caulim*. [locarpo].
Caulocarpico [kau-lu-kár-pi-ku], *adj.* que tem cau-
Caulocarpo [kau-lu-kár-pu], *s. m.* (bot.) caule que dá fruto diferentes vezes. (Do gr. *kaulos* e *karpos*).
Caulogastro [kau-lu-ghás-tru], *s. m.* certo cogumelo microscopico. (Do gr. *kaulos* e *gaster*). [rapina].
Caúman [ka-u-man], *s. m.* (Bras.) grande ave de
Cáuna [káu-na], *s. f.* (Bras.) erva que se toma de infusão com o mate.
Caúno [ka-ú-nhu], *s. m.* o mesmo que *conho*.
Cáuno [káu-nu], *s. m.* ave pernalta da America do Sul. [regiões do Amazonas].
Caure [kau-rê], *s. m.* (Bras.) erva aromatica das
Cauri [kau-ri], ou **cauril** [kau-ri], *s. m.* o mesmo que *caurim* (mollusco e concha).
Caurim [kau-rin], *s. m.* mollusco gasteorpedo; pe-

quena concha que serve de moeda na Africa central, etc.; (pop.) calote; lôgro. (Do ind. *cauri*).

Caurinado [kau-ri-ná-du], *part.* de *caurinar*.

Caurinar [kau-ri-nár], *v. tr.* (pop.) pregar caurim a; lognar. (De *caurino*).

[bilitre. (De *caurim*)]

Caurineiro [kau-ri-nei-ru], *s. m.* (pop.) caloteiro;]

Causa [káu-za], *s. m.* aquillo ou aquelle que faz que um ente ou uma coisa exista; motivo; razão; acção judicial; demanda. (Do lat. *causa*).

Causador [kau-za-dór], *adj. e s. m.* aquillo ou aquelle que causa. (De *causar*).

Causal [kau-zál], *adj.* que exprime causa; *s. f.* origem, causa. (Do lat. *causalis*).

Causalidade [kau-za-li-dá-de], *s. f.* qualidade de produzir effeito; principio pelo qual a causa se relaciona com o effeito. (De *causar*).

Causar [kau-zár], *v. tr.* ser causa de; originar, produzir. (Do lat. *causari*).

Causativo [kau-za-ti-vu], *adj.* relativo a causa; causador. (Do lat. *causativus*).

Causidico [kau-zi-dí-ku], *s. m.* defensor de causas; rábula; advogado. (Do lat. *causidicus*).

Cautica [káu-ti-ka], *s. f.* (phys) curva forinada pelo cruzamento dos raios luminosos e caloríficos, que uma superficie curva reflecte ou refrange. (De *caustico*).

Cauticação [káu-ti-ka-são], *s. f.* acto de causticar. (De *causticar*).

[caustico. (De *caustico*)]

Cauticamente [káu-ti-ka-men-te], *adv.* de modo]

Cauticante [káu-ti-kan-te], *adj.* que caustica. (De *causticar*).

[importunar. (De *caustico*)]

Cauticar [káu-ti-kár], *v. tr.* applicar causticos a;]

Cauticidade [káu-ti-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é caustico; (fig.) mordacidade. (De *caustico*).

Cautico [káu-ti-ku], *adj.* que queima; que cauteriza; vesicatorio; (fig.) mordaz; —, *s. m.* emplastro epispatico; importuno. (Do gr. *kaustikos*).

Cautamente [káu-ta-men-te], *adv.* de modo cauto.]

[ca. (Do ind. *cauchhu*)]

Cautchu [kau-táú], *s. m.* gomma elastica; borra.]

Cautela [kau-té-la], *s. f.* cuidado para evitar um mal, precaução; signal ou senha, subdivisão dos bilhetes de lotaria. (Do lat. *cautela*).

Cauteleiro [kau-te-lei-ru], *s. m.* vendedor de caute-las. (De *cautela*).

Cautelosamente [kau-te-ló-za-men-te], *adv.* de modo cauteloso. (De *cauteloso*).

[te. (De *cautela*)]

Cauteloso [kau-te-ló-zu], *adj.* acatelado; prudente.]

Cauterio [kau-té-ri-u], *s. m.* (med.) substancia ou corpo empregado para queimar ou desorganizar tecidos organicos; (fig.) correção forte. (Do gr. *cauterion*).

Cauterização [kau-té-ri-za-são], *s. f.* acto de cauterizar. (De *cauterizar*).

Cauterizado [kau-te-ri-zá-du], *part.* de *cauterizar*.

Cauterizar [kau-te-ri-zár], *v. tr.* applicar cauterio a; corrigir com energia. (De *cauterio*).

Cauto [káu-tu], *adj.* acatelado; prudente. (Do lat. *cautus*).

Cava [ká-va], *s. f.* acto de cavar; logar cavado; cova; valla; jorna do cavador; abertura do vestuario onde se pregam as mangas, etc. (De *cavar*).

Cavaca [ka-vá-ka], *s. f.* pedaço de lenha, cavaco; bôlo secco, leve, coberto de açúcar; (Fundão) certo jogo de crianças, com botões ou moedas. (Fem. de *cavaco*).

Cavaco [ka-vá-ku], *s. m.* estilha de madeira; pedaço de lenha; conversa ligeira e despretentiosa; (fam.) ar-rufos ou enfado de quem é troçado; peixe do mar dos Açores; dar o —, gostar; enfadar-se por ser troçado.]

(De *cavar*).

Cavadeira [ka-va-dei-ra], *s. f.* (Bras.) utensilio para cavar, juntar ervas cortadas, etc.; (pesc.) enxada em uso na pesca fluvial. (De *cavar*).

Cavadela [ka-va-dé-la], *s. f.* acto de cavar; enxada. (De *cavar*).

[cavando-a. (De *cavar*)]

Cavadiço [ka-va-di-sú], *adj.* que se tira da terra.]

Cavado [ka-vá-du], *part.* de *cavar*; —, *s. m.* logar que se cavou; cava; valla.

Cavador [ka-va-dór], *s. m.* o que cava; trabalhador rural. (De *cavar*).

Cavadora [ka-va-dó-ra], *s. f.* machina agricola para desterroar. (De *cavar*).

[dela. (De *cavar*)]

Cavadura [ka-va-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *cava-*

Cá-vaí [ká-vái], *s. m.* nome do noitibó (em Abrantes). [em marcha, a cavallo. (De *cavalgar*)]

Cavalgada [ka-val-ghá-da], *s. f.* grupo de pessoas]

Cavalgador [ka-val-gha-dór], *adj. e s.* o que cavalga; cavalgante. (De *cavalgar*).

Cavalgadura [ka-val-gha-dú-ra], *s. f.* besta caval-lar, mnar ou asinina, que pôde cavalgar-se; (pleb.) pessoa estúpida e grosseira. (De *cavalgar*).

Cavalgante [ka-val-ghan-te], *adj. e s.* aquelle que cavalga ou mnta; cavalleiro. (De *cavalgar*).

Cavalgar [ka-val-ghár], *v. tr.* montar ou andar a cavallo; galgar; —, *v. tr.* montar sobre; trepar, galgar. (Do b.-lat. *caballicare*).

Cavalgata [ka-val-ghá-ta], *s. f.* cavalgada festiva; cavahadas. (De *cavalgar*).

Cavalhada [ka-va-lhá-da], *s. f.* (Bras.) troço de cavallos; gado cavallar. (Do cast. *caballada*).

Cavalhadas [ka-va-lhá-das], *s. f. pl.* especie de torneio em que os cavalleiros pretendem obter premios batendo com paus, ou cannas, em objectos suspensos n'uma corda, etc. (Pl. de *cavahada*).

Cavalharica [ka-va-lha-ri-ssa], *s. f.* (pop.) o mesmo que *cavallaria*. (Por *cavallaria*).

Cavalharice [ka-va-lba-ri-sse], *s. f.* (pop.) o mesmo que *cavallaria*.

Cavalheira [ka-va-lhei-ra], *s. f.* (em alguns logares de além Tejo) o mesmo que *cavallaria*.

Cavalheiramento [ka-va-lhei-ra-men-te], *adv.* de modo cavalleiro. (De *cavalleiro*).

Cavalheiresco [ka-va-lbei-rés-ku], *adj.* o mesmo que *cavalleiroso*. (De *cavalleiro*).

Cavalheirismo [ka-va-lhei-ris-mu], *s. m.* acto de cavalleiro; acção nobre, bizarra. (De *cavalleiro*).

Cavalheiritas [ka-va-lbei-ri-tas], *s. f. pl.* certo jogo de rapazes. (De *cavalleiro*, por *cavalleiro*).

Cavalleiro [ka-va-lhei-ru], *s. m.* homem de acções e sentimentos nobres; bomem muito cortez; homem que dansa com uma dama; — *adj.* cavalleiroso; cor-tez. (Do cast. *caballero*).

Cavalleiroso [ka-va-lhei-ró-zu], *adj.* proprio de cavalleiro; delicado; cortez. (De *cavalleiro*).

Cavalleirote [ka-va-lhei-ró-te], *adj.* (deprec.) fidalgo de meia-tijella. (De *cavalleiro*).

Cavalla [ka-vá-la], *s. f.* sarda; peixe da fam. dos escombridas. (Fem. de *cavallo*).

Cavallada [ka-va-lá-da], *s. f.* grande asneira; tolice; acto bestial; — *adj.* egua —, egna coberta pelo cavallo. (De *cavallo* e *ada*).

Cavallagem [ka-va-lá-jan-e], *s. f.* padreação; preço da padreação. (De *cavallar*).

Cavallão [ka-va-lão], *s. m.* cavallo grande; peixe da fam. dos escombridas; (fig.) pessoa desenvolta, que anda aos saltos. (Fem. de *cavallona*, augm. de *cavallo*).

Cavallar ¹ [ka-va-lár], *adj.* relativo a cavallo; proprio de cavallo. (De *cavallo*).

Cavallar ² [ka-va-lár], *v. intr.* (fam.) o mesmo que *cavallar*. (De *cavallo*).

Cavallaria [ka-va-la-ri-a], *s. f.* multidão de cavallos; multidão de gente a cavallo; tropa de gente de guerra que serve a cavallo; equitação; (fig.) proeza, façanha; • (Alemt.) andarem as herdades de —, diz-se das herdades em que se não installam centros de la-voira, por estarem longe da séde permanente do com-modo. (De *cavallo*).

Cavallariano [ka-va-la-ri-á-nu], *s. m.* (Bras. do N.) mercador de cavallos; (Bras. do S.) soldado de cavallaria. (De *cavallaria*).

Cavallariça [ka-va-la-ri-ssa], *s. f.* casa terrea para habitação de cavallos; cocheira. (De *cavallo*).

Cavallariço [ka-va-la-ri-sso], *s. m.* moço de cavallaria. (Masc. de *cavallariça*).

Cavallear [ka-va-li-ár], *v. tr.* montar, cavalgar. (Camillo, *Regicida*, p. 42). (De *cauallo*).

Cavalleira [ka-va-lei-ra], *s. f.* mulher que sabe montar; amazona; ás — *s.*, *V. cavalleiro*; (geom.) *adj.* perspectiva —, a que determina a projecção obliqua de um objecto sobre um plano de frente. (Em. de *cavalleiro*). [cavalleirato.]

Cavalleirado [ka-va-lei-rá-du], *s. m.* o mesmo que **Cavalleiramente** [ka-va-lei-ra-men-te], *adv.* á maneira de cavalleiro. (De *cavalleiro*).

Cavalleiras [ka-va-lei-ras], *s. f. pl.* (*V. cavalleiro*).

Cavalleirato [ka-va-lei-rá-tu], *s. m.* dignidade ou tença de cavalleiro. (De *cavalleiro*).

Cavalleiro [ka-va-lei-ru], *s. m.* homem que sabe andar a cavallo; militar de cavallaria; o que pertence a uma ordem militar de cavallaria; primeiro grau das actuaes ordens militares, honoríficas; cavalleiro; ponto elevado, terra elevada; a —, (loc. *adv.*) em logar eminentemente; *adj.* que anda a cavallo; esforçado; denodado; — *adj.* relativo a ordens de cavallaria. (Do lat. *caballarius*). [de modo cavalleiroso. (De *cavalleirosos*).]

Cavalleirosamente [ka-va-lei-ró-za-men-te], *adv.*

Cavalleiroso [ka-va-lei-ró-zu], *adj.* proprio de cavalleiro. (De *cavalleiro*).

Cavalleta [ka-va-lé-ta], *s. f.* (Beira) egua ordinaria; alimaria réles. (De *cauallo*).

Cavallette [ka-va-lé-te], *s. m.* armação de madeira sobre que artistas, artifices, etc., collocam a peça em que trabalham; (ant.) éculeo; peça que sustenta as xalmas; mesa que sustenta os caixotins; peça com que se transportam cabos a hordo; nariz de —, nariz adunco; (filha de S. Thomé) *pl.* lombadas dos montes, entre os quaes ha á grotta ou valle. (De *cauallo*).

Cavallicoque [ka-va-li-kó-ke], *s. m.* cavallo réles, azemola; pileca. (De *cauallo*).

Cavallinha [ka-va-li-nha], *s. f.* cavalla pequena; certo peixe de Cah Verde; (bot.) equisetto. (Dim. de *cauallo*). [linhas.]

Cavallinhas [ka-va-li-nhas], *s. f. pl.* (*V. As-caval-*)

Cavallinho [ka-va-li-nhu], *s. m.* cavallo pequeno; (Alemt.) descanso para o espeto, na cozinha; (Alg.) rinchão, ave; (gir.) libra esterlina; — de pau, (pop.) barco; — *s.*, *pl.* (pop.) companhia equestre que trabalha em circos; — fuscus, (Alemt.) o mesmo que *toirinha*; — da Santa Batalha, *jogo de rapazes em que um d'estes é montado successivamente por outros. (Dim. de *cauallo*).

* **Cavallista** [ka-va-li-ta], *s. m.* (Alemt.) individuo que trata de cavallos ou cavalgadas. (De *cauallo*).

Cavallitas [ka-va-li-tas], *s. f. pl.* (*V. As-cavallitas*).

Cavallo [ka-vá-lu], *s. m.* quadrupede domestico da familia dos solípedes; (mech.) unidade dynamica ou a força que eleva 75 kilogrammas a um metro de altura em um segundo; banco de tanoaria; ramo ou tronco em que se enxerta; (pop.) cancro siphylítico; peça do xadrez com a figura de cavallo; tenaz do fogão; nome de uma carta de jogo, valete; unidade de um corpo de cavallaria; nome de alguns peixes; (gir.) libra esterlina. (Do lat. *cauallus*).

Cavalloar [ka-va-lu-ár], *v. intr.* (fam.) saltar como os cavallos; traquinar muito. (De *cauallo*).

Cavallo-marinho [ka-vá-lu-ma-ri-nhu], *s. m.* o mesmo que *hippópótamo*; nome vulgar do hippocampo.

Cavallo-rinchão [ka-vá-lu-rri-nhãõ], *s. m.* nome vulgar do peto real ou picapau verde. (De *cauallo* e *rinchão*). [nejo.]

Cavanejo [ka-va-nê-ju], *s. m.* o mesmo que *caba-*

Cavão [ka-vão], *s. m.* o mesmo que *cavador*. (De *ca-*

Cavaqueador [ka-va-ki-a-dôr], *adj.* e *s. m.* o que cavaqueira ou gosta de cavaquear. (De *cavaquear*).

Cavaquear [ka-va-ki-ár], *v. intr.* conversar singela e familiarmente; estar áo cavaço. (De *cauaco*).

Cavaqueira [ka-va-kei-ra], *s. f.* cavaço ameno e prolongado; palestra desprezenciosa. (De *cauaco*).

Cavaquinho [ka-va-ki-nhu], *s. m.* especie de violi-

nha com quatro cordas; dar o —, (fum.) gostar muito. (Dim. de *cauaco*).

Cavar [ka-vár], *v. tr.* ahrir (a terra) com enxada, sachols, etc.; fazer excavação em; escavar; tirar da terra, cavando; tornar concavo; ahrir cava em (roupa); (fig.) investigar; —, *v. intr.* trabalhar na cava. (Do lat. *cavare*).

* **Cava-terra** [ká-va-té-rra], *s. f.* (Trás-M.) nome popular da toupeira. (De *cavar* e *terra*).

Cavatina [ka-va-ti-na], *s. f.* (mus.) pequena aria composta n'um recitativo. (It. *cavatina*).

Cavedal [ka-ve-dál], *s. m.* ntensilio de espingardeiro.

Caveira [ká-vei-ra], *s. f.* cranio descarnado; (fig.) rosto magro. (Do lat. *calvaria*).

Caveirado [ká-vei-rá-du], *adj.* diz-se do sólho em que as tabuas, em diferentes direcções, formam á roda do compartimento uma faixa ou dividem a superficie em rectangulos.

Caveiros [ká-vei-ró-zu], *adj.* semelhante á caveira; (fig.) muito magro. (De *caveira*).

Caverna [ka-vér-na], *s. f.* cavidade subterranea; furna; gruta; (naut.) cada uma das peças que formam o arcaiboço do navio; (Bras.) prego de —, prego caibral. (Do lat. *caverna*).

Cavernal [ka-ver-nál], *adj.* relativo a caverna; proprio de caverna. (De *caverna*).

Cavername [ka-ver-ná-me], *s. m.* conjunto das cavernas de uma embarcação. (Do h.-lat. *cavernamen*).

Cavernosamente [ka-ver-nó-za-men-te], *adv.* de modo cavernoso. (De *cavernoso*).

Cavernosidade [ka-ver-nu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é cavernoso. (De *cavernoso*).

Cavernoso [ka-ver-nó-zu], *adj.* que tem cavernas; semelbante a caverna; rouco, cavo (fal. da voz). (Do lat. *cavernosus*). [ja. (De *cava*).]

Caveto [ka-vé-tu], *s. m.* parte reentrante da corni-

Caviá [ká-vi-a], *s. f.* porquinho da India (c. *canema*).

Caviar [ka-vi-ár], *s. m.* iguaria composta de ovos salgados de esturção. (Or. inc.).

Cavicornio [ka-vi-kór-ni-u], *adj.* que tem cornos ócos. (Do lat. *cavus* e *cornu*).

Cavidade [ka-vi-dá-de], *s. f.* espaço cavado ou vazio de um corpo solido; caverna; cova; huraco. (De *cavo*).

Cavilha [ka-vi-lha], *s. f.* peça de madeira ou metal, para juntar ou segurar madeiros, chapas, etc. (Do lat. *clavicula*).

Cavilhador [ka-vi-lha-dôr], *s. m.* o que cavilha; o que faz cavilhas. (De *cavilha*).

Cavilhar [ka-vi-lhár], *v. tr.* segurar com cavilha. (De *cavilha*).

Cavillação [ka-vi-la-ssão], *s. f.* sophisma; razão falsa; promessa dolosa; astucia. (Do lat. *cavillatio*).

Cavillador [ka-vi-la-dôr], *s. m.* e *adj.* o que emprega cavillações; sophista. (De *cavillar*).

Cavillar [ka-vi-lár], *v. intr.* usar de cavillações. (Do lat. *cavillari*). [do cavilloso. (De *cavilloso*).]

Cavillosamente [ka-vi-ló-za-men-te], *adv.* de modo

Cavilloso [ka-vi-ló-zu], *adj.* sophistico; em que ha cavillação. (Do lat. *cavillosus*).

Cavirostro [ka-vi-rros-tru], *adj.* que tem bico óco. (Do lat. *cavus* e *rostrum*).

Cavitario [ka-vi-tá-ri-u], *adj.* (anat.) que está n'uma cavidade; que tem cavidade; relativo a cavidade. (Do lat. *hypotb. cavitatis*). [(Do lat. *cavus*).]

Cavo [ká-vu], *adj.* concavo; óco; covo; cavernoso.]

Cavouco [ka-vó-ku], *s. m.* (e der.) o mesmo e melhor orth. que *cabouco* (e der.).

Caxambu [ka-xan-bù], *s. m.* (Bras.) especie de batuque que os negros dansam ao som de tambor.

Caxarella [ka-xa-rre-lá], *s. m.* (Bras.) o macho da baleia. [conda.]

Caxicante [ka-xi-kan-te], *s. m.* certa ave de Ca-

Caxingar [ka-xin-ghár], *v. intr.* (Bras.) coxear. (Por *coxingar*). [guêl.]

Caxinglé [ka-xin-ghlé], *s. m.* o mesmo que *caxin-*

Caxingo-anguluve [ka-xin-gbu-an-gbu-lu-ve], *s. m.* certa ave de Caçanda. [dor do Brasil.]

Caxinguelé [ka-xin-ghe-lé], *s. m.* mamífero roe-

Caxirenguengue [ka-xi-ren-ghu-en-ghé], *s. m.* (Bras.) faca velha sem cabo.

Caxiri [ka-xi-ri], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *caxirenguengue*; iguaria feita de beiju diluído em água.

Cayena ou caiena [ka-i-ê-na], *s. f.* (Bras.) certa qualidade de banana. [drupede do Brasil.]

Caytetu ou caitetu [kái-te-tu], *s. m.* certo qua-

Cazembi [ka-zen-bi], *s. m.* especie de acacia de Africa. [gueza.]

Cazoró [ka-zu-ró], *s. m.* arvore da India portu-

Cazu [ka-zú], *s. m.* arvore africana; mamífero da Guiné.

* **Cazumbi** [ká-zun-bi], *s. m.* (ilha de S. Thomé) alma penada, alma do outro mundo.

Cêa [ssé-i-a], *s. f.* (V. *ceia*, orth. prefer.).

Cear [sse-ár], *v. tr.* comer á ceia; *v. intr.* comer a ceia. (Do lat. *camare*).

Ceba [ssé-ba], *s. f.* (Aveiro) planta marinha, monocotyledonea (*zostera marina*) que entra no molliço, chamada tambem *ceba-do-rio*; nome de uma planta, talvez analoga á quella, e que se encontra no fundo do rio de Setubal. [o mesmo que *cébus*.]

Cebiano [sse-bi-á-nu] ou **cebino** [sse-bi-nu], *s. m.*

Cebola [sse-bó-la], *s. f.* planta bulbosa, hortense (*allium caepa*), que entra como tempéro em varias comidas; bolbo da cebola; (pop.) relógio antigo, grande, para algebeira; (fig.) pessoa indolente; — de lobo, planta medicinal da Guiné; * (ilha de S. Thomé) — cencé. (V. *cencé*). (Do lat. *capulla*).

Cebolada [sse-bu-lá-da], *s. f.* iguaria guisada ou frita com cebolas; molbo de cebolas. (De *cebola*).

Cebolal [sse-bu-lál], *s. m.* plantação de cebolas; *adj.* diz-se de certa variedade de maçã. (De *cebola*).

Cebolão [sse-bu-láo], *s. m.* (pop.) relógio grande e tosco, de algebeira. (Augm. de *cebola*).

Cebolinha [sse-bu-li-nha], *s. f.* especie de cebola pequena.

Cebolinho [sse-bu-li-nhu], *s. m.* semente de cebola; pé ou cabecinha de cebola já germinada; alfobre de cebolas, antes de plantadas. (Dim. de *cebola*).

Cebolorio [sse-bu-ló-ri-u], *interj.* (pop.) para indicar desdema ou descontentamento. (De *cebola*).

Cébus [ssé-bus], *s. m.* nome scientifico de um pequeno quadrumano da America. (Do gr. *kebos*).

Cecear [sse-ssi-ár], *v. intr.* falar, manifestando o defeito chamado *ceceo*.

Ceceio [sse-ssé-i-u], *s. m.* defeito ou a particularidade de proferir o *s*, como *g*; o defeito de aproximar dos dentes a ponta da lingua demasiadamente.

Cecem [sse-ssén], *s. f.* o mesmo que *assucena*.

Ceceoso [sse-ssi-ó-zu], *adj.* que tem o defeito do *ceceo*. (De *ceceo*).

Cecilia [sse-ssi-li-a], *s. f.* reptil amphibio da America, sem membros e sem olhos apparentes. (Do lat. *cecilia*).

Ceco [ssé-ku], *s. m.* o mesmo que *cécum*.

Cecrinha [sse-kri-nha], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *escrinha*.

Cecrinho [sse-kri-nhu], *s. m.* o mesmo que *secrinho* e *escrinho*. [Representação phonetica da pal. *secrinho*, como *cecrinho* o é de *secrinho*].

Cécum [ssé-kun], *s. m.* (anat.) a parte mais larga do intestino grosso. (Do lat. *cæcum*). [(De *ceder*).]

Cedencia [sse-den-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *cessão*.

Cedente [sse-den-te], *adj.* que cede. (Do lat. *cedens*).

Ceder [sse-dér], *v. tr.* transferir o direito ou a posse de; por á disposição de; *v. intr.* curvar-se ao péso; transigir; sujeitar-se; reconhecer-se vencido. (Do lat. *cedere*).

Cedilha [sse-di-lha], *s. f.* signal graphico que se põi

sob o *c* que precede a, o ou u, para ser pronunciado como *ss*. (Do it. *zediglia*, de *zeta*, nome gr. da letra *z*).

Cedilhado [sse-di-lhá-du], *part.* de *cedilhar*; marcado com cedilha.

Cedilhar [sse-di-lhár], *v. tr.* pôr cedilha em, marcar com cedilha. (De *cedilha*).

Cedinho [sse-dí-nhu], *adv.* muito cedo; logo de manhan. (De *cedo*). [ceder].

Cedível [sse-dí-vel], *adj.* que pôde ser cedo. (De

Cedo [ssé-du], *adv.* antes do tempo proprio; prematuramente; de madrugada; em breve; depressa. (Do lat. *cito*). [megengra.]

Cedovem [sse-du-vén], *s. m.* (prov.) o mesmo que

Cedrela [sse-dré-la], *s. f.* arvore americana, de madeira vermelha e odorifera.

Cedrelaceas [sse-dre-lá-ssi-as], *s. f.* (bot.) familia de plantas, que tem por typo a cedrela. (De *cedrelaceo*).

Cedreláceo [sse-dre-lá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á cedrela. (De *cedrela*). [kedria.]

Cédria [ssé-dri-a], *s. f.* resina de cedro. (Do gr.)

Cedrino [sse-dri-nu], *adj.* relativo ao cedro. (De *cedro*).

Cedita [sse-dri-ta], *s. f.* medicamento vermifugo, preparado com vinho e resina de cedro. (De *cedro*).

Cedro [ssé-dru], *s. m.* genero de arvores, de que ha varias especies; a madeira de uma d'estas especies. (Do lat. *cedrus*).

Cedula [ssé-du-la], *s. f.* promessa de pagamento, escripta com as formalidades legais; documento escripto para ter effeitos legais; apolice; papel representativo de moeda corrente. (Do lat. *schedula*).

Cefo [ssé-fu], *s. m.* certo ruminante de Angola.

Cega [ssé-gha], *s. f.* mulher que não vê; o mesmo que *cecilia*; pl. *as cegas*, (loc. *adv.*) na escuridão; inconscientemente. (Fem. de *cego*).

Cêgada [ssé-ghá-da], *s. f.* grupo de mascarados, que pelo carnaval percorrem as ruas de Lisboa, cantando e esmolando. (De *cego*).

Cegamente [ssé-gha-men-te], *adv.* á maneira de cego; inconscientemente. (De *cego*).

Cegar [sse-ghár], *v. tr.* tornar cego; (fig.) alucinar; deslumbrar; illudir; *v. intr.* perder a vista; — *se*, *v. pr.* (fig.) perder a razão; irar-se. (Do lat. *cæcare*).

Cegar [sse-ghár], *v. tr.* tapar entupindo; obstruir. (Do hebr. seg. P. Caldas).

Cegarrega [ssé-gha-rre-gha], *s. f.* brinquedo que imita o som da cigarra; (fam.) pessoa faladora e de voz aspera. (Por *cigarrega*, de *cigarra*).

Cego [ssé-ghu], *adj.* privado do sentido da vista; que não vê; (fig.) desvaariado; inconsciente; nó —, nó difficil de desatar; —, *s. m.* homem que não vê; (anat.) *cécum*. (Do lat. *cæcus*).

Cegonha [sse-ghô-nha], *s. f.* ave peruulta de arribação; engenho de extrahir agua, *burra*. (Do lat. *ciconia*).

Cegonho [sse-ghô-nhu], *s. m.* (Douro e Trás-M.) engenho tósco de tirar agua de poços para regar. (Masc. de *cegonha*).

Cegude [sse-ghú-de], *s. f.* nome popular da *cicuta*.

Cegneira [sse-ghéi-ra], *s. f.* estado do que é cego; (fig.) extrema affeição; illusão. (De *cego*).

Ceia [ssé-i-a], *s. f.* ultima refeição tomada á noite; — volante, a que é servida em tabuleiros ou bandejas. (Do lat. *cæna*).

Ceifa [ssei-fa], *s. f.* trabalho de ceifar; epoca de ceifar; cereaes recolhidos; (fig.) mortandade. (Do ar. *aq-ceif*). [degollado.]

Ceifado [ssei-fá-du], *part.* de *ceifar*; *adj.* (gir.)

Ceifão [ssei-fão], *s. m.* o mesmo que *ceifetro*. (De *ceifa*).

Ceifar [ssei-fár], *v. tr.* cortar, segar (cereaes); recolher (pães); (fig.) arrebatar a vida a; *v. intr.* deitar o cavallo, andando, as mãos para fóra, fazendo meio-circulo. (De *ceifa*).

Ceifeira [ssei-féi-ra], *s. f.* mulher que ceifa; instrumento ou foice de ceifar. (De *ceifar*).

Ceifeiro [ssei-fei-ru], *s. m.* homem que ceifa; *adj.* relativo à ceifa. (De *ceifar*).

• **Ceio** [ssé-i-ó-te], *s. m.* (Minho) ceia que ordinariamente consiste em sardinhas e bróia. (Dim. de *ceia*).

Ceira [ssei-ra], *s. f.* cesto, cabaz ou sacco tecido de junco, palma, esparto ou vimes. (Os melhores philologos opinam que ceira (e der.) se deve escrever *seiru*, etc.). (Or. germanica).

Ceirão [ssei-rão], *s. m.* ceira grande. (De *ceira*).

Ceitán [ssei-tan], *s. f.* (Trás-M.) variedade de uva de bago duro, oblongo e ruivo. (Alter. de *azeitan*?).

Ceitão [ssei-tão], *s. m.* (prov.) casta de uva, talvez o mesmo que *ceitan*.

Ceilil [ssei-til], *s. m.* antiga moeda portugueza, de pouco valor; (fig.) quantia insignificante. (Do ar. *cebtíl*).

Ceiva [ssei-va], *s. f.* o acto de ceivar. (Contr. de *ceivar*). [bois] do jugo ou da charrua.

Ceivar [ssei-vár], *v. tr.* (p. us.) desprender (os)

Celada [ssei-lá-da], *s. f.* antiga armadura de ferro, defensiva da cabeça. (Do lat. *caelatus*).

Celagem [ssei-lá-jan-e], *s. f.* cór ou aspecto do ceu; cariz. (Do lat. *caelum*).

Celamim [ssei-la-mim], *s. m.* (fórma prefer. a *selamim*, seg. alguns philologos).

Celastreas [ssei-las-tri-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas arbustivas, das regiões tropicaes. (De *celastrineo*).

Celastreino [ssei-las-tri-ni-u], *adj.* relativo ou semelhante ao celastro. (De *celastro*).

Celé-alé [ssei-lé-a-lé], *s. m.* arbusto de S. Thomé, de que se extrai uma tinta róxa.

Celeberrimo [ssei-le-bé-rrí-mu], *adj.* sup. de *celebre*; muito celebre. [brar.] (De *celebrar*).

Celebração [ssei-le-bra-ssão], *s. f.* acto de cele-

Celebrador [ssei-le-bra-dór], *s. m.* o que celebra; celebrante. (De *celebrar*).

Celebrante [ssei-le-bran-te], *adj.* que celebra; —, *s. m.* padre que celebra missa. (De *celebrar*).

Celebrar [ssei-le-brár], *v. tr.* realizar com solemnidade, commemorar; publicar com louvor; *v. intr.* dizer (missa). (Do lat. *celebrare*).

Celebravel [ssei-le-brá-vel], *adj.* digno de ser celebrado. (De *celebrar*).

Célebre [ssé-le-bre], *adj.* que tem grande nomeada; muito notorio; (fam.) singular; extravagante. (Do lat. *celeber*).

[quisitice; extravagancia. (De *celebre*).

Celebreira [ssei-le-brei-ra], *s. f.* (fam.) mauiá, es-

Celebremen [ssé-le-bre-men-te], *adv.* de modo celebre. (De *celebre*).

Celebridade [ssei-le-bri-dá-de], *s. f.* qualidade de celebre; coisa celebre; grande fama; pessoa celebre. (Do lat. *celebritas*).

Celebrizar [ssei-le-bri-zár], *v. tr.* tornar celebre. (De *celebre*).

Celenterado [ssei-len-te-rá-du], *s. m.* (zool.) animal de consistencia gelatinosa, com uma cavidade commum para a digestão e circulação, como a hydra de agua doce, etc.; *pl.* animaes de ordem inferior, designados outr'ora por *acalephos*. (Do gr. *koilenteron*).

• **Celélé** [ssé-lé-lé], *s. m.* insecto damnhino da ilha de S. Thomé. (O mesmo que *salalé*?).

Celéntero [ssei-len-te-ru], *s. m.* cavidade da gástrula. (Do gr. *koilenteron*). [lat. *celer*].

Célere [ssé-le-re], *adj.* (poet.) veloz, ligeiro. (Do)

Celeridade [ssei-le-ri-dá-de], *s. f.* qnalidade de célere; presteza. (Do lat. *celeritas*).

Celerimetro [ssei-le-ri-me-tru], *s. m.* instrumento que mede o caminho percorrido por uma carruagem. (Do lat. *celer*).

Celerrimo [ssei-lé-rrí-mu], *adj.* sup. de *celere*.

Celeste [ssei-lés-te], *adj.* relativo ao ceu; que está no ceu; relativo á divindade; sobrenatural; (fig.) superior, magnifico. (Do lat. *caelestis*).

Celestial [ssei-les-ti-ál], *adj.* celeste; (fig.) magnifico; excelso; divino. (Do lat. *caelestis*).

Celestialmente [ssei-les-ti-ál-men-te], *adv.* de modo celestial. (De *celestial*).

Celestino [ssei-les-ti-nu], *adj.* que é da cór do c. (De *celestes*).

Celeuma [ssei-leu-ma], *s. f.* vozearia de homens que trabalham; grito dos homens do mar, dos barqueiros; algazarra. (Do lat. *celeusma*). [(De *celeuma*).

Celeumar [ssei-leu-már], *v. intr.* fazer celeuma.]

Celga [ssél-ga], *s. f.* planta hortense, (*beta vulgaris*). (Do lat. *celca*).

Celha [ssé-lha], *s. f.* vaso de madeira, baixo, de fundo circular, em que se mete peixe para venda; vaso cylindrico, em fórma de balde. [Do lat. *situla*. Alguns lexicographos, por isso, preferem a fórma *sêlha*. V. *sêlha*].

Celha [ssé-lha], *s. f.* ou **celhas**, *pl.* pelos que guarnecem as palpebras, pestanas; cilios; sobranceiras; (bot.) pelos ou sédas uo fio marginal das folhas de certas plantas. (Do lat. *celia*).

Celhado [ssei-lhá-du], ou **celheado** [ssei-lhi-á-du], *adj.* que tem celhas; que tem sobranceiras brancas (fal. do cavallo). (De *celha* e *ado*). [(Do lat. *celiacus*).

Celiaco [ssei-li-a-ku], *adj.* relativo aos intestinos.]

Celibatário [ssei-li-bá-ri-u], *s. m.* e *adj.* que vive no estado de solteiro; solteirão. (De *celibato*).

Celibato [ssei-li-bá-tu], *s. m.* estado de celibatô. (Do lat. *caelibatus*). [licus].

Celico [ssé-li-ku], *adj.* (poet.) celeste. (Do lat. *caelestis*).

Celideia [ssei-li-dei-a], *s. m.* anémone cór de rosa. (Do lat. hyp. *celi-dea*).

Celidónia [ssei-li-dó-ni-a], *s. f.* (bot.) planta papaveracea, chamada *erva-andorinha*; certa planta ranunculacea; certa pedra preciosa. (Do gr. *kheledonium*).

Celina [ssei-li-na], *s. f.* insecto lepidoptero nocturno; insecto coleoptero da America do Sul.

Cella [ssé-la], *s. f.* cubiculo; alcova; aposento de religioso no convento; cellula; alvéolo dos favos. (Do lat. *cella*).

Celleireiro [ssei-lei-rei-ru], *s. m.* guarda ou administrador de celeiro. (De *celheiro*).

Celleiro [ssei-lei-ru], *s. m.* casa em que se juntam e guardam cereaes; deposito de provisões. (Do lat. *cellarium*).

Cellula [ssé-lu-la], *s. f.* pequena cella; casno de semente; (hist. nat) cada um dos elementos plasticos dos tecidos organicos; pequeno intersticio no tecido esponjoso dos ossos, etc. (Do lat. *cellula*).

Cellular [ssei-lu-lar], *adj.* que tem cellulas; prisão —, pena cumprida na cellula da penitenciaria. (De *cellula*).

[Do lat. *cellula* e *ferre*].

Cellulifero [ssei-lu-li-fe-ru], *adj.* que tem cellulas.]

Celluliforme [ssei-lu-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de cellula. (Do lat. *cellula* e *forma*).

Celluloide [ssei-lu-lói-de], *s. f.* substancia solida, elastica, malleavel, de que se fabricam varios objectos (pentes, collarinhos, molduras, etc.). (De *cellulose*).

Cellulose [ssei-lu-ló-ze], *s. f.* principio dos corpos organizados, que constitue a parte solida dos vegetaes. (Do lat. *cellula*).

Cellulosidade [ssei-lu-lu-zi-dá-de], *s. f.* estado do que é celluloso. (De *cellulose*).

Celluloso [ssei-lu-ló-zu], *adj.* que tem cellulas; dividido em cellulas. (De *cellula*).

Cellulosina [ssei-lu-lu-zi-na], *s. f.* substancia que tem por base a cellulose, com applicação a tecidos, imitações de seda, etc. (De *cellulose*).

Celostato [ssei-lós-ta-tu], *s. m.* instrumento com que se immobilisa a imagem de todo o céu. (Do lat. *caelum* e *stare*).

Celotomia [ssei-lu-tu-mi-a], *s. f.* operação cirurgica, que consiste em desapertar a hernia. (De *celótomo*).

Celótomo [ssei-ló-tu-mu], *s. m.* instrumento para praticar a celotomia. (Do gr. *kelé* e *temnein*).

Celsitude [ssei-ssi-tú-de], *s. f.* (poet.) qualidade de que é celso; alteza. (Do lat. *celsitudo*).

Celso [ssél-ssu], *adj.* (poet.) alto; snblime; elevado. (Do lat. *celsus*).

Celta [ssél-ta], *s. m.* idioma dos celtas; individuo

pertencente à raça celta; *adj.* relativo aos celtas. (Sing. de *celtas*).

Celtas [ssêl-tas], *s. pl.* povo que constituiu parte da população da Gallia, de Hespanha e d'outros pontos da Europa. (Do lat. *celtae*).

Celtibérico [ssêl-ti-bê-ri-ku], *adj.* relativo aos celtibéros. (De *celtibéro*).

Celtibéros [ssêl-ti-bê-rus], *s. m. pl.* povos celtas, fundidos com ibéros, e que habitaram a antiga Hespanha. (Do lat. *celtiberi*).

Celtico [ssêl-ti-ku], *adj.* relativo aos celtas; *s. m.* a lingua dos celtas. (Do lat. *celticus*).

Celtideas [ssêl-ti-di-as], *s. f. pl.* familia de plantas, proprias das regiões quentes. (Do lat. *celtis*).

Celtista [ssêl-tis-ta], *s. m.* aquelle que se occupa da linguagem e costumes dos celtas. (De *celta*).

Celtomania [ssêl-tô-ma-ni-a], *s. f.* opinião erronea dos que viam no celta a origem de muitas linguas europeias. (De *celta* e *mania*).

Celtomaniaco [ssêl-tô-ma-ni-a-ku], *s. m.* o que segue a celtomania. (De *celtomania*). [tomanico.]

Celtomano [ssêl-tô-ma-nu], *s. m.* o mesmo que celtomaniaco.

Cem [ssen-e], *adj.* dez vezes dez; dez dezenas; (fig.) grande numero; muitos; —, *s. m.* o mesmo que cento. (Do lat. *centum*). [ranca.]

Cemba [ssen-ba], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que barba.

Cembro [ssen-bru], *s. m.* especie de pinheiro alpino.

Cementação [sse-men-ta-ssão], *s. f.* acto de cimentar; (metal.) operação pela qual se modificam as propriedades de um metal, combinando-o com outra substancia sob a acção do calor. [(De *cementar*).

Cementador [sse-men-ta-dôr], *s. m.* o que cimenta. [Cementar]

Cementar [sse-men-tár], *v. tr.* submeter à cementação. (De *cemento*).

Cementatorio [sse-men-ta-tô-ri-u], *adj.* relativo ou pertencente à cementação. (De *cementar*).

Cemento [sse-men-tu], *s. m.* substancia com que se rodeia um corpo para o cimentar; substancia que entra na composição dos dentes de alguns mamíferos. (Do lat. *cementum*).

Cementoso [sse-men-tô-zu], *adj.* que tem os caracteres do cimento. (De *cemento*).

Cemiterio [sse-mi-tê-ri-u], *s. m.* terreno reservado onde se enterram ou depositam cadáveres humanos. (Do gr. *koineterion*).

Cempasso [ssen-pá-ssu], *s. m.* (Bras., Ceará), medida de superficie, com cerra passos em quadro. (De *cem* e *passo*).

Cenaculo [sse-ná-ku-lu], *s. m.* (ant.) refeitorio, casa de jantar; a casa em que Christo teve a ultima ceia com os discipulos; (fig.) ajuntamento de individuos com o mesmo pensar; convívio. (Do lat. *cenaculum*).

Cenagoso [sse-na-ghô-zu], *adj.* immundo; cenoso; torpe. (Do cast. *cenagoso*). [cena.]

Cenário [sse-ná-ri-u], *adj.* relativo a ceia. (Do lat. [Cenatorio]

Cenatorio [sse-na-tô-ri-u], *adj.* o mesmo que cenario. (Do lat. *cenatorios*).

Cencê [ssen-ssê], *s. m.* especie de tuberculo medicinal da ilha de S. Thomé, a que os indigenas chamam *cebola-cencê*.

Cendal [ssen-dál], *s. m.* o mesmo que *sendal*. [Aquella é a boa orth. na opinião de bons philologos].

Cendrado [ssen-drá-du], *adj.* que tem cor de cinza; acinzentado; acendrado. (Do cast. *cendra*).

Cendrisco [ssen-drís-ku], *s. m.* o mesmo que *bicandudo*.

Cenesthesia [sse-nes-tê-zi-a], *s. f.* (phil.) sentimento vago que temos em nosso sér, independentemente da indicação dos sentidos; estado pathologico caracterizado pela sensação geral em que se confundem as sensações rennidas de todas as partes do corpo humano. (Do gr. *koinos* e *aisthesis*).

Cenesthesico [sse-nes-tê-zi-ku], *adj.* relativo à cenesthesia; *s. m.* aquelle em que se dá a cenesthesia. (De *cenesthesia* e *ico*).

Cenhido [sse-nhi-du], *part.* de *cenhir*.

Cenhir [sse-nhir], *v. tr.* (pesc.) deitar ou lançar do mesmo lado (muitos aparelhos de cbávaga).

Cenho [ssê-nhu], *s. m.* rosto carregado; aspecto carrencudo; (veter.) doença entre o pêlo e o casco da besta. (Or. desc.). [cudo. (De *senho*).

Cenhoso [sse-nhó-zu], *adj.* que tem cenho; carrencudo.

Cenismo [sse-nís-mu], *s. m.* emprego de vocabulos de varias linguas, na mesma obra ou discurso. (Do gr. *koinismos*). [lat. *caenum*).

Ceno [ssê-nu], *s. m.* (p. us.) lodaçal, atoleiro. (Do

Ceno [ssê-nu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que cenho e sobreceenho. [(De *cenobio*).

Cenobial [sse-nu-bi-ál], *adj.* o mesmo que *cenobita*.

Cenobialmente [sse-nu-bi-ál-men-te], *adv.* o mesmo que *cenobiticamente*. (De *cenobial*).

Cenobio [sse-nó-bi-u], *s. m.* habitação de cenobitas. (Do gr. *koinobion*).

Cenobita [sse-nu-bl-ta], *s. m. e f.* monge ou monja que vive em communidade. (De *cenobio*).

Cenobiticamente [sse-nu-bl-ti-ka-men-te], *adv.* à maneira dos cenobitas. (De *cenobitico*).

Cenobitico [sse-nu-bi-ti-ku], *adj.* relativo a cenobitas. (De *cenobita*).

Cenobitismo [sse-nu-bi-tis-mu], *s. m.* vida de cenobita; communidade de cenobitas. (De *cenobita*).

Cenocôco [sse-nu-kô-ku], *s. m.* certo cogumelo microscopico. (Do gr. *kenos* e *kokkos*).

Cenogastro [sse-nu-ghás-tru], *s. m.* certo insecto diptero. (Do gr. *kenos* e *gaster*).

Cenogono [sse-nô-ghu-nu], *adj.* que produz alternadamente ovos e seres vivos. (Do gr. *koinos* e *gono*).

Cenoira [sse-nô-ri], *s. f.* planta umbellifera, hortense, e que entra como tempêro na comida. (Prov. do ar.).

Cenologia [sse-nu-lu-ji-a], *s. f.* parte da physica, que trata do vacuo. (Do gr. *kenos* e *logos*).

Cenologico [sse-nu-lô-ji-ku], *adj.* relativo à cenologia. (De *cenologia*).

Cenopodo [sse-nô-pu-du], *s. m.* embrião das plantas monocotyledoneas. (Do gr. *koinos* e *pous*).

Cenorias [sse-nô-ri-as], *interj.* (Trás-M. e pop.) bolas! cebolario! (De *ceno*).

Cenoscopico [sse-nus-kô-pi-ku], *adj.* que tem por objecto as propriedades geraes dos seres. (Do gr. *koinos* e *skopein*). [mundicio. (Do lat. *cenositas*).

Cenosidade [sse-nu-zi-dá-de], *s. f.* lodaçal; immundo.

Cenoso [sse-nô-zu], *adj.* lodacento; immundo; torpe. (Do lat. *caenosus*).

Cenotaphio [sse-nu-tá-fi-u], *s. m.* monumento funebre, erigido à memoria de pessoa, cujo corpo não está ali. (Do gr. *kenos* e *taphos*). [que *cenoi*ra.]

Cenoura [sse-nôu-ra], *s. f.* (var. orth.) o mesmo

Genozoico [sse-nu-zô-i-ku], *adj.* diz-se do periodo geologico, a cujos fosseis pertencem, em grande parte, especies que hoje vivem. (Do gr. *kainos* e *exoon*).

Cenrada [ssen-rrá-da], *s. f.* barra, lixivia; (pesc.) biscalongo. (Do lat. *cineratus*).

Cenreira [ssen-rrei-ra], *s. f.* (pop.) embirração; teima; antipathia. (De *acirrar*?).

Censatario [ssen-ssa-tá-ri-u], *s. m. e adj.* o que paga censo. (De *censo*).

Censionario [ssen-ssi-u-ná-ri-u], *s. m. e adj.* o mesmo que *censatario*. (De *censo*).

Censo [ssen-ssu], *s. m.* (ant.) recenseamento da população; (mod.) rendimento collectavel dos cidadãos, e que serve de base ao exercicio de certos direitos politicos; pensão annual paga ao senhorio de uma terra. (Do lat. *cenus*).

Censor [ssen-ssôr], *s. m.* (ant.) encarregado do censo; (mod.) critico; encarregado da revisão de peças theatraes, obras literarias, artisticas, etc. (Do lat. *cen-sor*).

Censorio [ssen-ssô-ri-u], *adj.* relativo a censor ou à censura. (Do lat. *cen-sorius*).

Censual [ssen-ssu-ál], *adj.* relativo ao censo; *s. m.* registo de censos, fóros, etc. (Do lat. *cen-sualis*).

Censualista [ssen-ssu-a-lis-ta], *s. m.* recebedor de censos. (De *censual*).

Censualmente [ssen-ssu-ál-men-te], *adv.* com direito de censo. (De *censual*).

Censuario [ssen-ssu-á-ri-u], *adj.* o mesmo que *censual*. (De *censo*). [sualista. (De *censo*).]

Censuista [ssen-ssu-ís-ta], *s. m.* o mesmo que *cen-*

Censura [ssen-ssú-ra], *s. f.* cargo ou officio de censor; condemnacão ecclesiastica de certas obras; exame critico de obras literarias, artisticas, etc.; corporação de ceosores; repreheosão; admoestação. (Do lat. *cen-sura*).

Censurado [ssen-ssu-rá-du], *part.* de *censurar*.

Censurador [ssen-ssu-ra-dór], *adj.* e *s. m.* o que censura; censor. (De *censurar*).

Censurar [ssen-ssu-rár], *v. tr.* exercer censura sobre; condemnar; criticar; reprehender. (De *censura*).

Censuravel [ssen-ssu-rá-vel], *adj.* que merece censura; reprehensivel. (De *censurar*).

Centafolho [ssen-ta-fó-lhu], *s. m.* mesentério do boi. (Alter. de *centifolio*).

Centanario [ssen-ta-ná-ri-u], *adj.* que tem cem annos; secular. (De *cento*, *anno* e *ario*).

Centão [ssen-tão], *s. m.* manta esfarrapada ou de retalhos; cobertura grosseira, de peças de artilharia; composição poetica, formada de versos de diferentes anctores. (Do lat. *cento*).

Centaura [ssen-táu-ri-a], *s. f.* planta medicinal, da fam. das compostas. (De *Centaurus* n. p.).

Centaureo [ssen-táu-ri-u], *adj.* relativo ao centauro. (Do lat. *centaureus*). [(De *Centaurus* n. p.).]

Centauru [ssen-táu-ru], *s. m.* constellação austral.

Cental [ssen-ti-ál], *s. m.* seara de centeio. (De *centeio*).

Centeia [ssen-têi-a], *s. f.* diz-se da palha e da fari-

Centeio [ssen-têi-u], *s. m.* planta graminea, cereali-fera; — *adj.* feito de centeio. (Do lat. *centeni*).

Centelha [ssen-tê-lha], *s. f.* particula luminosa, que se solta de um corpo incandescente; faísca electrica; revérbero: (fig.) genio, intelligencia. (Do lat. *scintilla*).

Centelhar [ssen-te-lhár], *v. tr.* o mesmo que *scintillar*. (De *centelha*).

Centena [ssen-tê-na], *s. f.* numero ou grupo de cem; unidade entre dezena e millar. (Do lat. *centeni*).

Centenar [ssen-te-nár], *s. m.* o mesmo que *centena*. (De *centena*).

Centenario [ssen-te-ná-ri-u], *adj.* que contém cem; relativo a cem; centuplo; centuplicado; *s. m.* macrobio de cem ou mais annos; espaço de cem annos; commemoração secular. (Do lat. *centenarius*).

Centenilha [ssen-te-ni-lha], ou **centenilho** [ssen-te-ni-lhu], *s. m.* planta primulacea da Europa e da America. (De *centão*).

Centenoso [ssen-te-nó-zu], *adj.* que produz centeio; semelhante ao centeio. (Do lat. *centeni*).

Centoso [ssen-ti-ó-zu], *adj.* o mesmo que *centenoso*. (De *centeio*).

Centesimal [ssen-tê-i-mál], *adj.* (arith.) diz-se da fracção que tem por denominador cem; diz-se da divisão que contém 100 partes ou nm multiplo de cem; relativo a centesimo. (De *centesimo*).

Centesimo [ssen-tê-zi-mu], *adj.* que n'uma serie occupa o logar de cem; ultimo de cem; *s. m.* centesima parte. (Do lat. *centesimus*).

Centi .. [ssen-ti...], *pref.* que indica *cem*, ou que n'uma unidade é cem vezes menor que a unidade fundamental. (Do lat. *centum*).

Centiare [ssen-ti-á-re], *s. m.* centesima parte de um are; um metro quadrado. (De *centi* e *are*).

Centieiro [ssen-ti-ei-ru], *s. m.* (t. de Castello de Paiva) o mesmo que *escrevedeira*.

Centifolio [ssen-ti-fó-li-u], *adj.* que tem cem folhas. (Do lat. *centum* e *folium*).

Centigrado [seo-ti-ghra-du], *adj.* dividido em cem graus; relativo a uma escala de cem graus. (Do lat. *centum* e *gradus*).

Centigrama ou **centigramma** [ssen-ti-ghrá-ma], *s. m.* centesima parte do gramma. (De *centi* e *gramma*).

Centilingue [ssen-ti-lín-ghê], *adj.* que tem cem linguas; relativo a muitas linguas. (De *cento* e *lingua*).

Centilitro [ssen-ti-lí-tru], *s. m.* centesima parte do litro. (De *centi* e *litro*).

Centimano [ssen-ti-má-nu], *adj.* que tem cem mãos. (Do lat. *centimanus*).

Centimetro [ssen-ti-me-tru], *s. m.* centesima parte de um metro. (De *centi* e *metro*).

Centimo [ssen-ti-mu], *s. m.* centesima parte do franco (moeda franceza). (Do lat. *centesimus*).

Centineto [ssen-ti-nê-tu], *s. m.* descendente muito afastado. (De *cento* e *neto*).

Centinodia [ssen-ti-nó-di-a], *s. f.* (bot.) planta, chamada tambem *sempre-noiva*. (Do lat. *centum* e *nodus*).

Centipede [ssen-ti-pe-de], *adj.* que tem cem pés. (Do lat. *centipes*).

Cento [ssen-tu], *adj.* e *s. m.* cem; collecção de cem, centena; — *s. pl.* certo jogo de cartas. (Do lat. *centum*).

Centonização [ssen-tu-ni-za-ssão], *s. f.* acto de centonizar. (De *centonizar*).

Centonizar [ssen-tu-ni-zár], *v. tr.* (neol.) converter em centões (versos alheios) ou n'uma composição poetica com versos proprios. (De *centão*).

Centopeia [ssen-tu-pei-a], *s. f.* insecto miriapode, vulgar nos logares humidos; crustaceo da ordem dos isopodes. (Do lat. *centum* e *pes*).

Central [ssen-trál], *adj.* que está no centro; relativo ao centro. (Do lat. *centralis*).

Centralidade [ssen-tra-li-dá-de], *s. f.* (anat.) qualidade ou caracter dos phenomenos proprios dos centros nervosos. (De *central*).

Centralista [ssen-tra-lis-ta], *adj.* e *s. partidario* da centralização. (De *central*).

Centralização [ssen-tra-li-za-ssão], *s. f.* reunião ou juocção no mesmo centro; systema politico, que entrega a resolução dos negocios mais importantes da administração publica nas mãos do poder central. (De *centralizar*).

Centralizador [ssen-tra-li-za-dór], *adj.* e *s. m.* o que centraliza; sctario da centralização. (De *centralizar*).

Centralizar [ssen-tra-li-zár], *v. tr.* tornar central; fazer convergir para o mesmo centro. (De *central*).

Centralmente [ssen-trál-men-te], *adv.* no centro. (De *central*).

Centricipital [ssen-tri-ssi-pi-tál], *adj.* relativo ao centricipicio. (Do r. de *centricipicio*).

Centricipicio [ssen-tri-ssi-pú-ssi-u], *s. m.* parte media do cranio. (Do lat. *centrum* e *caput*).

Centrifugo [ssen-tri-fu-ghu], *adj.* que se afasta do centro; força *centrifuga*; causa da tendencia que os corpos, em movimento curvilineo, têm para escapar-se do centro. (Do lat. *centrum* e *fugere*).

Centripeto [ssen-tri-pe-tu], *adj.* que tende para o centro. (Do lat. *centrum* e *petere*).

Centro [ssen-tru], *s. m.* ponto a igual distancia de todos os pontos da circumferencia, ou de todos os pontos da esphera; meio de qualquer espaço; ponto para onde as coisas convergem; logar onde se tratam negocios ou se fazem transacções mais importantes; (theat.) papel theatral relativo a personagem secundaria de idade madura ou avançada; (pol.) grupo de legisladores entre a esquerda e a direita, na assembleia; logar onde se reúnem partidarios da mesma communhão politica; casino, club. (Do lat. *centrum*).

Centrobarico [ssen-tru-bá-ri-ku], *adj.* que depende do centro de gravidade. (Do gr. *kentron* e *baros*).

Centrodonte [ssen-tru-don-te], *adj.* (zool.) que tem dentes agudos. (Do gr. *kentron* e *odontus*).

Centumvirado [ssen-tun-vi-rá-du], *s. m.* magistratura dos centumviros. (Do lat. *centumviri*).

Centumviral [ssen-tun-vi-rál], *adj.* relativo aos centumviros. (Do lat. *centumviri*).

Centumvirato [ssen-tun-vi-rá-tu], *s. m.* o mesmo que *centumvirado*. (Do lat. *centumviri*).

Centumviro [ssen-tún-vi-ru], *s. m.* cada um dos cem magistrados, que constituíam na antiga Roma um tribunal onde se julgavam negócios do Estado, da propriedade, etc. (Do lat. *centum* e *vir*).

Centuplicadamente [ssen-tu-pli-ká-da-men-te], *adv.* de modo centuplicado. (De *centuplicado*).

Centuplicado [ssen-tu-pli-ká-du], *part.* de *centuplicar*; multiplicado por cem.

Centuplicar [ssen-tu-pli-kár], *v. tr.* tornar cem vezes maior; multiplicar por cem; (fig.) aumentar muito. (Do lat. *centuplicare*).

Centuplo [ssen-tu-plu], *adj.* centuplicado; que vale cem vezes outro; —, *s. m.* produto da multiplicação por cem. (Do lat. *centuplus*).

Centuria [ssen-tú-ri-a], *s. f.* centena; (ant.) grupo de cem homens de guerra; centenário; narração dividida em períodos seculares. (Do lat. *centuria*).

Centurial [ssen-tu-ri-ál], *adj.* relativo a centuria. (De *centuria*). [(Do lat. *centurio*.)]

Centuriado [ssen-tu-ri-ão], *s. m.* chefe de centuria.]

Centurio [ssen-tú-ri-u], *s. m.* o mesmo que *centurião*. [ceno.]

Cenou [sse-nú-du], *adj.* (Trás-M.) carrancudo. (De]

Cenzala [ssen-zá-la], *s. f.* (V. *senzala*, orth. geralmente seguida).

Céu [sséu], *s. m.* var. orth. de *ceu*.

Cepa [ssé-pa], *s. f.* tronco de videira; a parte inferior das arvores, com as raízes, de que se faz carvão. (De *cépo*).

Cepaceo [sse-pá-ssi-u], *adj.* que tem cheiro ou forma de cebola. (Do lat. *cepa*). [cepa.]

Cepeira [sse-péi-rá], *s. f.* o mesmo que *cepa*. (De]

Cepelho [sse-pé-lhu], *s. m.* armadilha para caçar, mais conhecida hoje por *cepo*. (De *cepo*).

Cephalado [sse-fa-lá-du], *adj.* (hist. nat.) que tem cabeça (fal. dos molluscos). (Do gr. *kephalè*).

Cephalágra [sse-fa-lá-ghra], *s. f.* (med.) doença gotosa na cabeça. (Do gr. *kephalè*).

Cephalalgia [sse-fa-lal-ji-a], *s. f.* dor de cabeça. (Do gr. *kephalalgia*).

Cephalalgico [sse-fa-lál-ji-ku], *adj.* relativo á cephalalgia. (De *kephalalgia*).

Cephalantho [sse-fa-lan-tu], *adj.* que tem flores reunidas em cabeça; —, *s. m.* formoso arbusto da America. (Do gr. *kephalè* e *anthos*).

Cephaematoma [sse-fa-le-ma-tó-ma], *s. m.* tumor resistente e fluctuante, no crânio das crianças.

Cephalia [sse-fá-li-a], *s. f.* (med.) cephalalgia chronica, continua e intermitente. (De *kephalè*).

Cephalico [sse-fá-li-ku], *adj.* relativo á cabeça ou ao cerebro. (Do gr. *kephálicos*).

Cephalite [sse-fa-li-te]; *s. f.* inflammação cerebral. (Do gr. *kephalè*).

Cephalo... [ssé-fa-lu...], *pref.* que entra na composição de muitos termos e significa cabeça. (Do gr. *kephalè*, cabeça).

Cephalodiano [sse-fa-lu-di-á-nu], *adj.* que tem cephalodios; —, *s. m. pl.* (bot.) ordem de lichens, que comprehende os que têm os conceptáculos quasi globulosos. (Do gr. *kephalè*). [globulosa dos lichens.]

Cephalodio [sse-fa-ló-di-u], *s. m.* (bot.) apotheca]

Cephalo-espinal [sse-fa-ló-es-pi-nál], *adj.* relativo ao cerebro e á r. n. spinal.

Cephaloide [sse-a-loi-de], *adj.* que tem forma de cabeça. (Do gr. *kephalè* e *eidos*).

Cephalometria [sse-fa-lu-me-tri-a], *s. f.* medição da cabeça (em anthropologia). (De *cephalometro*).

Cephalometrico [sse-fa-lu-mé-tri-ku], *adj.* relativo á cephalometria. (De *cephalometria*).

Cephalometro [sse-fa-ló-me-tru], *s. m.* instrumento para medir os diametros dos crânios. (Do gr. *kephalè* e *metron*).

Cephalopodos [sse-fa-ló-pu-dus], *s. m. pl.* molluscos, que têm os tentáculos á roda da bocca. (Do gr. *kephalè* e *pous*).

Cephaloscopia [sse-fa-lus-ku-pi-a], *s. f.* exame da

cabeça para conhecer o estado mental. (Do gr. *kephalè* e *skopein*).

Cephaloscopico [sse-fa-lus-kó-pi-ku], *adj.* relativo á cephaloscopia. (De *cephaloscopia*).

Cephaloteca [sse-fa-lu-té-ku], *s. f.* involucro da cabeça das chrysalidas. (Do gr. *kephalè* e *thekè*).

Cephalotorax [sse-fa-lu-tó-rá-kes], *s. m.* a cabeça e o thorax de certos insectos (arachnideos, etc.). (Do gr. *kephalè* e *thorax*).

Cephaloto [sse-fa-ló-tu], *s. m.* e *adj.* nome commum a varios peixes e insectos, que têm cabeça grande. (Do gr. *kephalotos*).

Cephalotomia [sse-fa-lu-tu-mi-a], *s. f.* operação com que se parte a cabeça do feto morto, para lhe facilitar a sahida da bacia. (De *cephalotomo*).

Cephalotomico [sse-fa-lu-tó-mi-ku], *adj.* relativo á cephalotomia. (De *cephalotomia*).

Cephalotomo [sse-fa-ló-tu-mu], *s. m.* instrumento próprio para a cephalotomia. (Do gr. *kephalè* e *tomè*).

Cepheo ou **cepheu** [sse-feu], *s. m.* constellação septentrional. (Do gr. *Kepheus* n. p.).

Cepilhadura [sse-pi-lha-dú-ra], **cepilhar** [sse-pi-lhár], etc., o mesmo que *acepilhadura*, *acepilhar*, etc.

Cepilho [sse-pi-lhu], *s. m.* plaina de alisar madeira; lima de espingardeiro; parte dianteira e elevada da sella. (De *cepo*).

Cepirrão [sse-pi-rrão], *s. m.* (Bairrada) rebento ou ladrão, ao pé da cepa. (De *cepa*)

Cepo [ssé-pu], *s. m.* pedaço de um tronco de arvore, cortado transversalmente; tóro; parte inferior de uma arvore com as raízes; trambolho; armadilha para caçar; especie de plaina com o rasto convexo ou conca-vo; (fig.) pessoa estúpida, pessoa mal feita e indolente; pessoa que quasi se não pôde mover; a parte do arado que entra na terra (relha, orelhas e teiro); — de coróa, (carp.) utensilio com que se moldam caixilhos; — maroto, (carp.) ferramenta que produz um moldado semelhante ao cepo de coróa; — de colla, (carp.) ferramenta com que se fazem os ganzepes de algumas portas; — de gula, (carp.) ferramenta que faz a moldura chamada guia. (Do lat. *cippus*).

Cequim [sse-kin], *s. m.* (melhor orth. que *sequim*).

Cera [ssé-ra], *s. f.* substancia amarelada com que as abelhas fabricam os favos; substancia vegetal analogá á das abelhas; cerumen; coisa branda; trabalho de mandrião, ralucice; fazer —, (fam.) mandriar. (Do lat. *cera*). [a brandura da cera. (De *cera*.)]

Ceraceo [sse-rá-ssi-u], *adj.* que tem o aspecto ou]

Cerafano [sse-ra-fá-nu], *s. m.* e *adj.* pequeno rato; rato caseiro. [no que *longicoerneo*].

Cerambycinos [sse-ran-bi-ssi-nus], *s. m. pl.* o mes-]

• **Cerame** [sse-rá-me], *s. m.* pequena habitação asiática, firmada em quatro troncos de arvores. [Termo usado tambem na costa de Ajudá].

Ceramica [sse-rá-mi-ka], *s. f.* arte de fabricar loiça de barro, porcelana, etc.; olaria. (Do gr. *keranos*).

Ceramico [sse-rá-mi-ku], *adj.* relativo á ceramica ou á olaria. [Masc. de *ceramica*].

Ceramista [sse-ra-mis-ta], *s. m.* pintor de loiça fina de barro. (De *ceramo*).

Cerasina [sse-ra-zí-na], *s. f.* resina de cerejeira e de outras arvores de fruto. (Do lat. *cerasus*).

Cerasita [sse-ra-zí-ta], *s. f.* fossil semelhante a uma cereja petrificada. (Do lat. *cerasus*).

Ceratholito [sse-ra-tu-lí-tu], *s. m.* corno petrificado. (Do gr. *keras* e *lithos*).

Cerato [sse-rá-tu], *s. m.* medicamento em que entra a cera, um oleo, etc. (Do lat. *ceratum*).

Ceratotomia [sse-ra-tu-tu-mi-a], *s. f.* incisão da cornea transparente. (De *ceratotomo*).

Ceratotomico [sse-ra-tu-tó-mi-ku], *adj.* relativo á ceratotomia. (De *ceratotomia*).

Ceratotomo [sse-ra-tó-tu-mu], *s. m.* (cir.) especie de escalpello, com que se faz a incisão da cornea transparente. (Do gr. *keras* e *tomè*).

Ceraunite [sse-rau-ni-ta], *s. f.* pedra meteorica; fulgurite. (Do lat. *ceraunia*).

Ceraunometro [sse-rau-nô-me-tru], *s. m.* (phys.) instrumento para medir a fãisca electrica. (Do gr. *kerainos* e *metron*).

Cérbero [ssér-be-ru], *s. m.* (fig.) porteiro ou guarda bruto; constellação septentrional. (Do gr. *Kerberos* n. p.).

Cêrca [ssér-ka], *s. f.* obra, com que se cêrca ou fecha um terreno; terreno fechado por muro, sebe ou vallado em volta; quinta ou quintal murado. (Contr. de *cercar*).

Cêrca [ssér-ka], *prep. e adv.* perto, proximo, junto, quasi; á cêrca de, o mesmo que *âcêrca*. (Do lat. *circa*).

Cercadeira [sser-ka-dei-ra], *s. f.* certo machinismo empregado em construcções hydraulicas. (De *cercar*).

Cercado [sser-ká-du], *s. m.* terreno que tem cêrca; recinto ou logar murado ou tapado com sebes, etc.; *part. de cercar*. [De *cercar*.]

Cercador [sser-ka-dôr], *s. m.* aquelle que cêrca.

Cercadura [sser-ka-dú-ra], *s. f.* guarnição na orla; orla; ornato em volta. (De *cercar*).

Cercal [sser-kál], *s. m.* mata de cerquinhos. (Do lat. *quercus*).

Cercaleiro [sser-ka-lei-rn], *s. m.* (Bairrada), homem grosseiro, boçal, porcalhão. (De *Cercal* n. p.).

Cercania [sser-ka-ni-a], *s. f.* (mais us. no *pl.*) vizinhança; suburbios; arredores, immediações. (De *cercar*).

Cercão [sser-kão], *adj.* que é das cercanias; vizinho. (Do cast. *cercano*).

Cercar [sser-kár], *v. tr.* fazer cêrca a; fechar com muro, sebe, tapume, etc.; sitiãr; rodeãr; apertãr. (Do lat. *circare*). [nos. (Do gr. *kerkos*).]

Cercário [sser-ká-ri-u], *s. m.* infusorio dos pãntã.

Cerce [ssér-sse], *adv.* pela raiz, pela base; —, *adj.* (naut.) diz-se da prôã talhada a prumo. (De *cercar*).

Cercea [ssér-ssi-a], *s. f.* aparelho, que nas estações de caminhos de ferro serve para deterninar o maximo volume que pôde attingar a carga de um navio. (Fem. de *cêrce*).

Cerceado [sser-ssi-á-du], *part. de cercar*.

Cercador [sser-ssi-a-dôr], *s. m.* o que cerceia. (De *cercar*).

Cercadura [sser-ssi-a-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *cercamento*; — *s. pl.* aparas. (De *cercar*).

Cerceal [sser-ssi-ál], *s. m.* casta de uva branca.

Cercamente [ssér-ssi-a-men-te], *adv.* de modo cêrceo. (De *cêrceo*).

Cercamento [sser-ssi-a-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de cercar; cercadura. (De *cercar*).

Cercar [sser-ssi-ár], *v. tr.* aparar, cortar em roda; cortar pela raiz ou pela base; tornar menor. (Do lat. *circinare*).

Cercifi [sser-sse-fí], *s. m.* planta de jardim (*trogopogon porrifolium*). (Do nom. *sercifi*).

Cerceio [sser-ssei-u], *s. m.* o mesmo que *cercamento*. (Contr. de *cercar*). [rente ou pela raiz.]

Cêrceo [ssér-ssi-u], *part. irr. de cercar*; cortado

Cercêta [sser-ssê-ta], *s. f.* certa ave palmipede. (Do lat. *querquedula*). [De *cercilio*.]

Cercilhar [sser-ssi-lhár], *v. tr.* abrir cercilho em.

Cercilho [sser-ssi-lhu], *s. m.* tonsura ou corã larga e redonda que usavam os frades; extremidades asperas do pergãmõho. (De *cerce*).

Cercilio [sser-sê-li-u], *s. m.* o mesmo que *cercilho*.

Cêrco [ssér-ku], *s. m.* acto de cercar; circulo; roda; logar cercado; assedio militar, sitio; circuito; circo; armação de rêdes que fecham um espaço; parada n'uma carta contra as outras tres (jogo do monte). (Do lat. *circus*).

Cercopitheco [sser-ku-pi-tê-ku], *s. m.* especie de macaco africano, de cauda longa. (Do gr. *kerkos* e *pithekos*). [alguns outros animaes. (Fem. de *cerdo*).]

Cerdas [ssér-das], *s. f. pl.* sêdas do javali e de

Cerdeira [sser-dei-ra], *s. f.* (prov.) o mesmo que *cerejeira*.

Cerdo [ssér-du], *s. m.* porco. (Do cast. *cerdo*).

Cerdoso [sser-dô-zu], *adj.* que tem cerdas; hirsuto. (De *cerda*).

Cereal [sse-ri-ál], *adj.* que produz pão; relativo a pão; —, *s. m.* planta ou grão para pão; — *s. pl.* searas, messes, fruto das cearas. (Do lat. *cerealis*).

Cerealifero [sse-ri-a-li-fe-ru], *adj.* relativo a cereaes; que produz cereaes. (Do lat. *cerealis* e *ferre*).

Cerebello [sse-re-bê-lu], *s. m.* parte posterior do encêphalo. (Do lat. *cerebellum*).

Cerebellôso [sse-re-be-lô-zu], *adj.* relativo ao cerebello. (De *cerebello*). [tellectnal. (De *cerebro*).]

Cerebração [sse-re-bra-ssão], *s. f.* actividade m-]

Cerebral [sse-re-brál], *adj.* relativo ao cerebro; que affecta o cerebro. (De *cerebro*).

Cerêbrico [sse-rê-bri-ku], *adj.* diz-se de um ácido que é a substancia brauca do cerebro. (De *cerebro*).

Ceribriforme [sse-ri-bri-fôr-me], *adj.* que tem a fôrma e apparencia da substancia cerebral. (Do lat. *cerebrum* e *forma*).

Cerebrina [sse-re-bri-na], *s. f.* nome commum a varias substancias encontradas no cerebro. (De *cerebro*).

Cerebrino [sse-re-bri-nu], *adj.* cerebral; phantastico; imaginoso. (De *cerebro*).

Cerebrite [sse-re-bri-te], *s. f.* inflammação do cerebro. (De *cerebro*).

Cerebro [ssê-re-bru], *s. m.* massa de substancia nervosa que occupa a cavidade do cranio; parte do encêphalo separada do cabello; (fig.) intelligencia; cabeça, espirito. (Do lat. *cerebrum*). [refúlio.]

Cerefôlo [sse-re-fô-lhu], *s. m.* o mesmo que *ce-*

Cerfôlio [sse-re-fô-li-u], *s. m.* planta hortense, da fam. das umbelliferas, e que serve de tempêro. (Do lat. *caerofolium*).

Cereja [sse-rê-ja], *s. f.* fruto da cerejeira; (hipp.) excrescencia vermelha no casco; —, *adj.* vermelho —, vermelho côr de tijolo. (Do lat. *cerasus*).

Cerejal [sse-re-jál], *s. m.* pomar de cerejeiras. (De *cereja*).

Cerejeira [sse-re-jei-ra], *s. f.* arvore frutifera da fam. das rosaceas; madeira d'essa arvore. (De *cereja*).

Ceremonia [sse-re-mô-ni-a], *s. f.* fôrma exterior do culto religioso; pompas de festa publica; formalidades entre pessoas bem educadas; acanhamento resultante da necessidade de ser polido. (Do lat. *caeremonia*).

Ceremonial [sse-re-mn-ni-ál], *adj.* relativo a ceremonias; —, *s. m.* conjunto de formalidades ou preceitos que devem observar-se n'uma solemnidade; livro que os contém; regras de polidez. (Do lat. *caeremonialis*).

Ceremoniar [sse-re-mu-ni-ár], *v. tr.* (p. us.) dirigir o creemonial de; tratar com cerimonia. (De *ceremonia*).

Ceremoniaticamente [sse-re-mu-ni-d-ti-ka-men-te], *adv.* de modo ceremoniatico. (De *ceremoniatico*).

Ceremoniático [sse-re-mu-ni-d-ti-ku], *adj.* (fam.) muito escrupuloso ou excessivo em ceremonias. (De *ceremonia*).

Ceremoniosamente [sse-re-mu-ni-ô-za-men-te], *adv.* de modo ceremonioso. (De *ceremonioso*).

Ceremonioso [sse-re-mu-ni-ô-zu], *adj.* que usa de ceremonias. (Do lat. *ceremoniosus*).

Cêreo [ssê-ri-u], *adj.* feito de cêra; semelhante ou da côr da cêra. (Do lat. *cereus*).

Ceres [ssê-res], *s. f.* (fig.) cereaes; agricultura; nome de um planeta. (Do lat. *Ceres* n. p.).

Ceresina [sse-rê-zi-na], *s. f.* cêra mineral ou fossil, composta de carbono e hydrogeno, semelhante a cêra commum. (De *cêra*).

Cêrica [ssê-ri-ka], *s. f.* o mesmo que *cerato*.

Cêrico [ssê-ri-ku], *adj.* diz-se de um ácido que resulta da acção do ácido nitrico sobre a cêra. (De *cêra*).

Cerieira [sse-ri-ei-ra], *s. f.* planta que produz a cêra vegetal. (De *cêra*).

Cerieiro [sse-ri-ei-ru], *s. m.* o que trabalha em cêra; vendedor de artefactos de cêra. (De *cêra*).

Cerilhôto [sse-ri-lhô-tu], *s. m.* (Guimarães) porção

pequena de excrementos solidos, recentemente expelidos do recto humano. [que *ceremonia* (e der.).]
Cerimônia [sse-ri-mó-ni-a], *s. f.* (e der.) o mesmo.
Cerina [sse-ri-na], *s. f.* um dos principios que constituem a cêra. (De *cêra*).
Ceringonhar [sse-rin-ghu-nhâr], *v. intr.* (Trás-M.) pedir ou maçar com impertinencia. (Alter. corr. de *seringar*?). [cerita. (Rad. de *cerita*).]
Cério [ssê-ri-u], *s. m.* (chim.) metal descoberto na *Cerita*.
Cerirostro [sse-ri-rrôs-tru], *adj.* que tem no bico uma membrana cerosa. (Do lat. *cêra* e *rostrum*).
Cerita [sse-ri-ta], *s. f.* minerio côr de cêra, e de que se extrái o cêrio. (Do gr. *keritês*).
Cerite [sse-ri-te], *s. f.* o mesmo que *cerita*.
Cernada [s-ser-ná-da], *s. f.* acto de cernar. (De *cernar*).
Cernado [s-ser-ná-du], *part.* de *cernar*.
Cernandi [s-ser-nan-di], *s. m.* (t. do Pará) borra-cha grosseira.
Cernar [s-ser-nâr], *v. tr.* cortar até ao cerne; limpar da casca, do alburno, etc.; extrahir o cerne de. (De *cerne*).
Cerne [ssêr-ne], *s. m.* a parte interior e mais dura das arvores (entre a casca e a medulla). (Do lat. *circinus*).
Cerneira [s-ser-nei-ra], *s. f.* parte lenhosa dos troncos ou ramos que largam a casca e alburno; tâbna do cerne. (De *cerne*).
Cerneiro [s-ser-nei-ru], *adj.* que tem cerne. (De *cerne*).
Cernêlha [s-ser-nê-lha], *s. f.* parte do corpo de alguns animaes (bois, cavallos, etc.), em que se juntam as espáduas; fio do lombo; (Trás-M.) rima de molhos de centeio, trigo ou milho, nas terras ceifadas ou nas eiras, e de forma especial. (Do cast. *cerneja*).
Cernideira [s-ser-ni-dei-ra], *s. f.* (Beira-B.) especie de caixa, caixilho ou grade em que trabalha a peneira. (Do hyp. *v. cernir* e *eira*). [cernere].
Cernir [s-ser-nir], *v. tr.* (ant.) pensar. (Do lat. *cernere*).
Ceroferario [sse-ru-fe-rá-ri-u], *s. m.* aquelle que leva o cirio ou tocheiro, nas procissões. (Do b.-lat. *ceroferarius*).
Cerouilas [sse-roi-las], ou **Ceroulas** [sse-rô-las], *s. f. pl.* vestuario, de linho ou algodão, que os homens usam por baixo das calças. (Do ar. *çaraul*).
Ceroide [sse-rô-i-de], *adj.* que tem apparencia de cêra. (Do gr. *keros* e *eidos*).
Cerol [sse-ról], *s. m.* (sapat.) massa de cêra, sebo e pez para encerar linhas; (Bairrada) o mesmo que *mêdo*. (De *cêra*). [e mel. (De *cêra* e *mel*).]
Ceromel [sse-ru-mêl], *s. m.* unguento feito de cêra.
Ceroplástica [sse-ru-plás-ti-ka], *s. f.* arte de fazer figuras de cêra. (De *cêra* e *plastica*).
Ceroso [sse-rô-zu], *adj.* o mesmo que *cêreo*. (Do lat. *cerosus*). [cêra].
Ceroto [sse-rô-tu], *s. m.* o mesmo que *cerato*. (De *cêra*).
Cerqueiro [s-ser-kei-ru], *adj.* que cerca, que rodeia ou envolve: *s. m.* cultivador de uma cêca. (De *cêca*).
Cerquinho [s-ser-ki-nhu], *adj.* diz-se de uma especie de carvalho (*q. australis*). (Do lat. *quercinus*).
Cerra-cabos [ssê-rra-ká-bus], *s. m.* systema especial de deitar dois aparelhos de chávêga, um a par do outro e um terceiro no meio d'elles. (De *cerrar* e *cabos*).
Cerra-cancell [ssê-rra-kan-ssê-la], *s. f.* (Bairrada), certo bichinho escuro, comprido, com muitas pernas.
Cerração [sse-rra-ssão], *s. f.* nevoeiro espesso e escuro; escuridão no mar; (fig.) rouquidão. (De *cerrar*).
Cerradamente [sse-rrá-da-men-te], *adv.* dissimuladamente. (De *cerrado*). [ginosa].
Cerradella [sse-rra-dê-la], *s. f.* certa erva ferrn-
Cerrado [sse-rrá-du], *part.* de *cerrar*; denso; compacto; escuro; —, *adj.* (Minho) diz-se do arado que lava á flor da terra; *s. m.* cêca; terreno murado; tapada. [e *cerrar* bolsas, sacos, etc. (De *cerrar*).]
Cerradoiro [sse-rra-doi-ru], *s. m.* cordão de abrir.
Cerra-fila [ssê-rra-fi-la], *s. m.* (mil.) soldado que fica atraz do chefe de fila; navio que vai na retaguarda de outros. (De *cerrar* e *fila*).

Cerramento [sse-rra-men-tu], *s. m.* acto de cerrar, encerramento. (De *cerrar*).
Cerrar [sse-rrâr], *v. tr.* fechar; ajuntar; unir; vedar, tapar; occultar; tornar denso; terminar; —, *v. intr.* ter (a bêsta) a idade em que os dentes estão completamente desenvolvidos; —*se*, *v. pr.* fechar-se; escurecer; adensar-se; unir-se. (Prov. do lat. *sera*).
Cerro [ssê-rru], *s. m.* oiteiro; pequeno monte penhascoso. (De *cerrar*; cast. *cerro*).
Cerrucho [sse-rrü-xn], *s. m.* (Trás-M.) pequenissima porção de qualquer liquido no fundo de uma vasilha. (De *cerrar*).
Certa [ssêr-ta], *s. f.* certeza; o que é certo (us. na loc. *pêla certa*). (Fem. de *certo*).
Certame [s-ser-tá-me], *s. m.* pejeja; combate; luta; concurso literario, scientifico, etc. (Do lat. *certamen*).
Certamen [s-ser-tá-men], *s. m.* o mesmo que *certame*.
Certamente [ssêr-ta-men-te], *adv.* com certeza; na verdade. (De *certo*). [certo. (De *certo*).]
Certeiramente [s-ser-tei-ra-men-te], *adv.* de modo.
Certeiro [s-ser-tei-ru], *adj.* que acerta bem; exacto. (De *certo*). [com anzol provido de minhoca].
Certela [s-ser-tê-ls], *s. f.* (prov.) pesca de enguias.
Certeza [s-ser-tê-za], *s. f.* qualidade do que é certo; conhecimento exacto; coisa certa; convicção; firmeza. (De *certo*).
Certidão [s-ser-ti-dão], *s. m.* documento legal em que se certifica alguma coisa; attestado. (Do lat. *certitudo*).
Certificação [s-ser-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de certificar; reconhecimento da veracidade. (Do b.-lat. *certificatio*).
Certificado [s-ser-ti-fi-ká-du], *adj.* dado como certo; —, *s. m.* certidão; documento que attesta ou certifica; *part.* de *certificar*. [ficante. (De *certificar*).]
Certificador [s-ser-ti-fi-ká-dôr], *adj.* e *s. m.* certifi-
Certificante [s-ser-ti-fi-kan-te], *s. m.* e *adj.* aquelle que certifica. (Do b.-lat. *certificans*).
Certificar [s-ser-ti-fi-kâr], *v. tr.* asseverar a certeza de; attestar; passar a certidão de (certo facto); —*se*, *v. pr.* adquirir a certeza. (Do b.-lat. *certificare*).
Certificativo [s-ser-ti-fi-ka-ti-vu], *adj.* o mesmo que *certificatorio*. (De *certificar*).
Certificatorio [s-ser-ti-fi-ka-tó-ri-u], *adj.* que certifica; certificativo. (De *certificar*).
Certilha [s-ser-ti-lha], *s. f.* (prov.) especie de armadilha para caça.
Certo [ssêr-tu], *adj.* verdadeiro, evidente; que não tem êro; exacto; preciso; fixado; convencido; ajustado; certo; um; algum; qualquer; —, *s. m.* coisa certa; *adv.* certamente; ao —, com exactidão; de —, (loc. adv.) com certeza. (Do lat. *certus*).
Ceruda [sse-rü-da], *s. f.* o mesmo que *celidônia*.
Ceruleo [sse-rü-li-u], *adj.* cêrnlo; verde-mar. (Do lat. *caeruleus*). [rulo].
Cerulina [sse-ru-li-na], *s. f.* anil soluvel. (De *cê-ru*).
Cerulo [ssê-ru-lu], *adj.* (poet.) azul-escuro; verde-mar; ceruleo. (Do lat. *caeruleus*).
Cerume [sse-rü-me], *s. m.* humor untuoso e amarelado, que se fórma nos ouvidos; cêra dos onvidos. (Do lat. *cerumen*).
Cerumen [sse-rü-men], *s. m.* o mesmo que *cerume*.
Ceruminoso [sse-ru-mi-nô-zu], *adj.* relativo ao cerume; que é consistente como cerume. (De *cerumen*).
Cerusa [sse-rü-za], *s. m.* o mesmo que *alvaiade*. (Do lat. *cerusa*).
Cerussite [sse-ru-ssi-te], *s. f.* sulfureto natural, producto da alteração da galenite. [(Do lat. *cerua*).]
Cerva [ssêr-va], *s. f.* femêa do veado ou cervo.
Cerval [s-ser-vâl], *adj.* relativo ao cervo; lobo —, o mesmo que *lynce*; (fig.) feroz. (Do lat. *cervarius*).
Cerval [s-ser-vâl], *s. m.* e *adj.* casta de nva transmontana. [de figos].
Cervantina [s-ser-van-ti-na], *s. f.* certa variedade.
Cervato [s-ser-vá-tu], *s. m.* cervo pequeno. (De *cervo*).

Cerveja [sɛsɛr-vɛ-ja], *s. f.* bebida alcoólica feita com lúpulo e cevada ou outros cereais. (Do lat. *cervisia*).

Cervejada [sɛsɛr-vɛ-ja-da], *s. f.* bebida feita com água, cerveja e açúcar. (De *cerveja*).

Cervejaria [sɛsɛr-vɛ-ja-ri-a], *s. f.* casa onde se fabrica ou vende cerveja. (De *cerveja*).

Cervejeiro [sɛsɛr-vɛ-jei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de cerveja. (De *cerveja*).

Cervicabra [sɛsɛr-vi-ká-hra], *s. f.* espécie de cabra montez. (De *cervo* e *cabra*). [cervicalis.]

Cervical [sɛsɛr-vi-kál], *adj.* relativo à cerviz. (Do lat. [cervicalis].)

Cervicorneo [sɛsɛr-vi-kór-ni-u], *adj.* (zool.) que tem antenas semelhantes a cornos de veado. (Do lat. *cervus* e *cornu*).

Cervídeos [sɛsɛr-vi-di-us], *s. m. pl.* (zool.) família de animais, a que pertence o cervo. (Do lat. *cervus* e gr. *eidos*). [cervinus.]

Cervino [sɛsɛr-vi-nu], *adj.* relativo ao cervo. (Do lat. [cervinus].)

Cerviz [sɛsɛr-vi-z], *s. f.* cachaço; nuca; pescoço; cabeça. (Do lat. *cervix*). [cervus.]

Cervo [sɛsɛr-vn], *s. m.* o mesmo que *veado*. (Do lat. [cervus].)

Cervulo [sɛsɛr-vu-lu], *s. m.* (zool.) divisão do gen. cervo, e que compreende as espécies cujos cornos se sustentam n'um pedículo osseo, dependente do osso coronal. (De *cervo*).

Cesalpínea [sɛsɛ-zál-pi-ni-a], *s. f.* árvore leguminosa das regiões tropicais. (De *Cesalpin* n. p.).

Cesareo [sɛsɛ-zá-ri-u] ou **cesariano** [sɛsɛ-za-ri-ã-nu], *adj.* relativo ao cesarismo; diz-se da operação cirúrgica que consiste em abrir uma incisão no ventre da mãe para extrair o feto. (Do lat. *caesus*, de *cedere*).

Cesarismo [sɛsɛ-za-ris-ma], *s. m.* governo despótico; poder pessoal; autocracia. (De *Cesar* n. p.).

Cesarista [sɛsɛ-za-ris-ta], *s. m. e adj.* partidário do cesarismo. (De *Cesar* n. p.). [(Do lat. *caesius*).

Cesio [sɛsɛ-zi-u], *s. m.* variedade de metal azul. [cesium.]

Cespede [sɛsɛs-pe-de], *s. m.* torrão com erva curta e basta; pedaço de relva aderente ao torrão fóra do solo; pilba de troncos da mesma raiz. (Do lat. *caespes*).

Cespitoso [sɛsɛs-pi-tó-zu], *adj.* diz-se do vegetal que da mesma raiz lança vários troncos. (Do lat. *caespes*).

Cessação [sɛsɛ-sa-sãõ], *s. f.* acto de cessar; termo. (De *cessar*). [cessatio.]

Cessante [sɛsɛ-sãan-te], *adj.* que cessa. (Do lat. *cessans*).

Cessão [sɛsɛ-sãõ], *s. f.* acto de cessar. (Do lat. *cessio*). [har; desistir. (Do lat. *cessare*).

Cessar [sɛsɛ-sãr], *v. intr.* parar; não continuar; acabar. (Do lat. *cessare*).

Cessionário [sɛsɛ-si-u-ná-ri-u], *s. m.* a quem se faz cessão ou que a aceitou. (Do lat. *cessio*).

Cessível [sɛsɛ-si-vel], *adj.* transmissível. (Do lat. *cessibilis*).

Cêsta [sɛsɛs-ta], *s. f.* utensílio feito de verga entrançada, com asa, e que serve para conter roupas, fruta, etc. (Do lat. *cæsto*). [cesta.]

Cestada [sɛsɛs-tá-da], *s. f.* conteúdo de uma cêsta. [cesta.]

Cestão [sɛsɛs-tãõ], *s. m.* cesto grande, cheio de terra, empregado em fortificação; espécie de jangada para passagem de rios; (naut.) parte accessória do mastro da gávea. (De *cêsto*).

Cestaria [sɛsɛs-ta-ri-a], *s. f.* indústria de cesteiro; local onde se vendem cestos. (De *cêsto*).

Cesteiro [sɛsɛs-tei-ru], *s. m.* o que faz ou vende cestos. (De *cesto*).

Cesto [sɛsɛs-tu], *s. m.* cêsta pequena; espécie de canastra, com ou sem tampa, empregada especialmente na vindima; — da gávea, plataforma no alto do mastro, e que serve de apoio às enxarcias dos mastaréus. (Masc. de *cêsta*).

Cestoide [sɛsɛs-tói-de], *adj.* semelhante a um cinto ou a uma fita; —, *s. m. pl.* vermes da classe dos belmintos. (Do gr. *kestos* e *eidos*). [gr. *kestra*.]

Cestro [sɛsɛs-tru], *s. m.* o mesmo que *betónica*. (Do [gr. *kestra*].)

Cesura [sɛsɛr-zu-ra], *s. f.* acto de cortar; golpe de lançeta; cicatriz; (poes. lat.) primeira parte do verso hexametro; syllaba final de uma palavra, e que começa o próximo verso latino ou grego. (Do lat. *caesura*).

Cesurar [sɛsɛr-zu-rár], *v. tr.* golpear; fazer cesura em. (De *caesura*).

Cetaceo [sɛsɛ-tá-si-u], *adj.* relativo aos grandes mamíferos; —, *s. m. pl.* ordem de mamíferos a que pertence a baleia, o golfinho. (Do gr. *ketos*).

Ceteraque [sɛsɛ-te-rá-ke], *s. m.* (hot.) feto medicinal. (Do ar. *zætraque*).

Cetim [sɛsɛ-tin], *s. m.* o mesmo ou melhor que *setim* (seg. Gônc. Vianna). (Talvez do ar. *zaitunie*).

Cetra [sɛsɛ-tra], *s. f.* antigo escudo coberto de coiro. (Do lat. *caetra*). [cetras. (De *caetra*).

Cetraria [sɛsɛ-trá-ri-a], *s. f.* labores em forma de [cetraria.]

Cetras [sɛsɛ-tras], *s. f. pl.* traços ou labores imitando a signa que representava abreviadamente um *et cetera*; signal; firma. (Do lat. *cetera*).

Ceu [sɛsɛu], *s. m.* espaço indefinido em que se movem todos os ástros; a parte d'este espaço limitada pelo horizonte; conjunto das constellações existentes no espaço infinito; ar; atmosphera; paraíso; bemaventurança; morada eterna de Deus, dos justos e dos santos; parte de um quadro que representa a abóbada celeste; docel; (fig.) divindade; a Providencia; (techn.) a parte superior das abóbadas das galerias subterrâneas (nas minas); — aberto, grande ventura; grande prazer; — da bocca, o *palato*. (Do lat. *caelum*).

Ceva [sɛsɛ-va], *s. f.* acto de cevar; alimento para engorda de animais; (Bras.) lugar onde se deita engodo ou isca, para caçar animais, peixes, etc. (Contr. de *cevar*).

Cevada [sɛsɛ-vá-da], *s. f.* planta cerealífera, cuja palha serve de forragem, e cujo grão entra no fabrico da cerveja. (De *cevar*). [cevada.]

Cevadal [sɛsɛ-va-dál], *s. m.* campo de cevada. (De [cevada].)

Cevadaria [sɛsɛ-va-da-ri-a], *s. f.* (ant.) depósito de cevada ou de forragens. (De *cevada*).

Cevadeira [sɛsɛ-va-dei-ra], *s. f.* saco em que se dá cevada, fava, etc., ás cavalgadnras; (naut.) pequena véla suspensa de uma verga, á prôa. (De *cevar*).

Cevadeiro [sɛsɛ-va-dei-ru], *s. m.* lugar onde se faz a ceva dos animais; encarregado da cevadaria; o que cejava os falcões, etc. (De *cevar*).

Cevadiço [sɛsɛ-va-di-su], *adj.* que se ceva; hom de cevar. (De *cevar*).

Cevadilha [sɛsɛ-vá-di-lha], *s. f.* planta melanthacea (*as. officinalis*); semente d'essa planta; o mesmo que *espírradeira*. (Do cast. *cebadilha*).

Cevadinha [sɛsɛ-va-dí-nba], *s. f.* cevada pilada, de que se faz sópa. (Dim. de *cevada*).

Cevado [sɛsɛ-vá-du], *part.* de *cevar*; farto; gordo; —, *s. m.* porco engordado.

Cevadoiro [sɛsɛ-va-dói-ru], *s. m.* lugar em que se cevam os animais; lugar onde se faz ceva (de pão ou centeio) para caçar animais. (De *cevar*).

Cevador [sɛsɛ-va-dór], *s. m.* o que trata da ceva dos animais. (De *cevar*). [vadoiro.]

Cevadouro [sɛsɛ-va-dó-ru], *s. m.* (var. orth. de *cevadoiro*).

Cevadura [sɛsɛ-va-dú-ra], *s. f.* cevar; restos de alimento destinado á ceva do falcão; carnificina; barro diluido em agua, e com que se cobre o açúcar para o limpar. (De *cevar*).

Cevandija [sɛsɛ-van-di-ja], *s. f.* insecto immundo e parasita; —, *s. m.* o que vive servilmente á custa alheia; bajulador. [Seg. C. de Fig. melhor orthographia seria *sevandija*]. (Do cast. *sabandija*?).

Cevandijar-se [sɛsɛ-van-di-jár-sse], *v. pr.* tornar-se cevandija; dar-se ao desprezo; tornar-se ignobil. (De *cevandija*). [curral. (Contr. de *cevar*).

Cevão [sɛsɛ-vãõ], *s. m.* porco cevado na pocilga ou [cevão.]

Cevar [sɛsɛ-vár], *v. tr.* tornar gordo; nutrir; engordar; saciar; enriquecer; fomentar; * deitar ceva na (armadilha de pescar ou caçar); — se, *v. pr.* nutrir-se; saciar-se; pedra de —, o iman. (Do lat. *cibare*).

Cevo [sɛsɛ-vu], *s. m.* ceva; engodo; isca; pasto; alimento. (Do lat. *cibus*).

Cf. (abreviatura de *conferir* ou *confira*).

Chã [xã], *s. m.* planta da fam. das theaceas; as fo-

lhas d'essa planta depois de séccas; infusão d'essas folbas; (p. ext.) infusão medicinal de varias plantas; refeição em que se serve chá; (fig.) motejo indirecto; dar — a alguém, lisonjeá-lo. (Do chin. *tchá*).

Chã [xã], s. f. (var. orth. da palavra *chan*).

Chabasqueira [xa-bas-kei-ra], s. f. o mesmo que *charabasqueira*. (Infl. de *chavasqueiro*).

Chabazia [ka-bá-zi-a], s. f. variedade de silicato aluminoso. (Do gr. *khabazios*).

Chabazite [ka-ha-zi-te], s. f. especie de zeolito. (Do gr. *kabazios*).

Chabraque [xá-brá-ke], s. m. (mil.) especie de chairel para cobrir a anca do cavallo e os coldres. (Do al. *schabrake*).

Chaça [xá-ssa], s. f. lugar onde pára a bola (no jogo d'este nome); signal que marca esse lugar; acto de empinar-se o cavallo; (fig.) questiunecula; debate. (Do fr. *chasse*).

Chacal [xa-kál], s. m. quadrupede feroz do genero cão, semelhante a uma raposa. (Do turc. *tchakal*).

Chacar [xa-ssár], v. intr. fazer ou dar cbaça; levar vantagem. (De *chaça*).

Chacara [xá-ka-ra], s. f. (Bras.) quinta; habitação campestre ajardinada. (V. *xácara*).

Chaçara [xá-ssa-ra], s. f. (pop.) cbaça grosseira, importuna. (Do cast. *chácara*).

Chacareiro [xa-ka-rei-ru], s. m. (Bras.) administrador ou feitor de chácara; pequeno criador de gado. (De *chacara*).

Chacarola [xa-ka-ró-la], s. f. (Bras.) pequena cháca.

Chacatuala [xa-ka-tu-á-la], s. f. arvore angolense, de frutos monospermos. (Pal. Lund.).

Chacim [xa-ssin], s. m. porco (*subst.*).

Chacina [xa-ssi-na], s. f. acto de chacinar; carne de porco e de outros animaes em postas; (fig.) carnificina. (Or. ignor.).

Chacinado [xa-ssi-ná-du], part. de *chacinar*; —, adj. feito em postas e salgado. [(De *chacinar*).

Chacinador [xa-ssi-ná-dór], s. m. o que chacina.]

Chacinar [xa-ssi-nár], v. tr. partir em postas; salgar (postas de carne); matar; fazer chacina de. (De *chacina*).¹

Chaçó ¹ [xá-ssu], s. m. (tan.) fragmento de madeira, com que se apertam os arcos, batendo-lhes com um maço; peça da roda dos carros; cháça; (naut.) peça que consolida a ligação dos vauz reaes de encontro ao calce do mastro real; (Douro) peça com uma depressão em duplo angulo recto, e que serve, entre outras coisas, para apertar os tampos de uma viola, durante a sua factura, etc. [nencia.]

Chaçó ² [xá-ssu], s. m. (Trás-M.) pebincha; conve-

Chaçó ³ [xá-ssu], s. m. (Trás-M.) remendo no calcanhar das meias.

Chacona [xa-kó-na], s. f. aria e bailado antigo; canção medieval, que na bocca dos cegos recordava algum feito memoravel. (Pal. cast.).

Chacota [xa-kó-ta], s. f. antiga canção popular; trovas satyricas; escarneo; zombaria; certa dansa antiga.

Chacoteador [xa-ku-ti-a-dór], s. m. o que faz cba-cota ou zombaria. (De *chacotear*).

Chacotear [xa-ku-ti-ár], v. intr. fazer chacota; zombar. (De *chacota*).

* **Chada** [xá-da], s. f. (Alemt.) o mesmo que *achada*.

Chadeiro [xa-dei-ru], s. m. (Minbo) o mesmo que *chedeiro*. (De *chada*). [(De *chafalho*?).

Chafalhão [xa-fa-lhão], adj. (pop.) alegre; jovial.]

Chafalho ¹ [xa-fá-lhu], s. m. o mesmo que *chanfalho*.

Chafalho ² [xa-fá-lhu], s. m. (ant.) instrumento de cordas (cravo, viola, etc.) de má qualidade.

Chafardel [xa-far-dél], s. m. (Trás-M.) o mesmo que *safardana*; * (Alemt.) rebanho.

Chafarica [xa-fa-ri-ka], s. f. (pop.) loja maçonica; taberna; baiuca.

* **Chafariqueiro** [xa-fa-ri-kei-ru], s. m. mistureiro; o que vende liquidos falsificados. (De *chafarica*).

Chafariz [xa-fa-ris], s. m. construcção de alvenaria,

mais ou menos ornamental, com bicas, por onde corre agua potavel. (Do ar. *chirédj*?). [que *chafarica*.]

Chafarrica [xa-fa-rrí-ka], s. f. (Trás-M.) o mesmo

Chafeira [xa-fei-ra], s. f. (Alemt. e fam.) estado moribundo durante uma convalescença.

Chafurda [xa-fúr-da], s. f. lamaçal em que se rebolam e atolam os porcos; chiqueiro; casa porca; immundicie. (De *chafurdar*).

Chafurdar [xa-fur-dár], v. intr. revolver-se em lamaçal; atascar-se na lama; tornar-se immundo. (Do cast. *zahondar*?).

Chafurdeiro [xa-fur-dei-ru], s. m. cbafurda; o que gosta de chafurdar; devasso. (De *chafurda*).

Chafurrão [xa-fu-rrão], s. m. (Trás-M.) grande cicatriz.

Chaga [xá-gba], s. f. ferida aberta; incisão na casca das arvores; (fig.) coisa que afflige ou penaliza; —, pl. (bot.) planta trepadeira, cultivavel nas hortas e jardins; flores d'essa planta; (gir.) annos de degradedo. (Do lst. *plaga*). [cbagas ou ulceras.]

Chagado [xa-ghá-du], part. de *chagar*; que tem

Chagar [xa-ghár], v. tr. fazer cbagas em; molestar; —, v. intr. converter-se em cbaga; ulcerar-se. (De *chaga*).

Chagaz [xa-ghás], s. m. especie de gaivina [*angelica*.]

Chagrem [xa-ghrén], s. m. coiro granuloso, preparado com pelles de jumento ou de macbo. [Esta pal. aporтугuezada é o fr. *chagrín*.] (Do fr. *chagrín*).

Chagrín [xá-ghrén], s. m. (V. *chagrem*).

Chaguarçal [xa-ghu-ar-ssál], s. m. (Trás-M.) campo de cbaguarços. (De *chaguarço*).

Chaguarço [xa-ghu-ár-ssu], s. m. (Trás-M.) arbusto que nasce pelas serras, ao pé de castanheiros.

Chagueira [xa-ghéi-ra], s. f. o mesmo que *chagas* (planta). (De *chagas*). [(De *chaga*).

Chaguento [xa-ghen-tu], adj. chsgado; ulcerado.]

Chaguer [xa-ghér], s. m. (asiat.) vaso de coiro proprio para resfriar a agua.

Chale [xá-le], s. m. (var. orth. da pal. *chale*, sendo esta a fórma preferivel).

Chaira [xá-ra], adj. terra —, (Trás-M.) terra fraca ou muito solta. [esta preferivel].

Chairel [xai-rél], s. m. (var. orth. de *xairel*, fórma

Chala [xá-la], s. f. (gir.) absolvição. (De *chalar*).

Chalaça [xa-lá-ssa], s. f. dito de zombaria; phrase satirica; picuinba; remoque picante; pilheria.

Chalaçar [xa-la-ssár], v. intr. o mesmo que *chala-cear*. (De *chalaça*).

Chalaceador [xa-la-ssi-a-dór], s. m. e adj. (fam.) o que diz cbaçaças; galhofeiro. (De *chalacear*).

Chalacear [xa-la-ssi-ár], v. intr. dizer cbaçaças; galhofar; gracejar; zombar. (De *chalaça*).

Chalaceiro [xa-la-ssai-ru], s. m. chalaceador; galhofeiro. (De *chalaça*).

Chala-chala [xá-la-xá-la], s. f. arvore angolense, de folbas carnudas e raiz fusiforme.

Chalada [xa-lá-da], adj. diz-se da agua misturada com infusão de chá. (De *chá*). [(lar.]

Chalado [xa-lá-du], adj. (gir.) amalucado. (De *cha-*

Chalar [xa-lár], v. intr. (gir.) andar, fugir; — se, v. pr. (gir.) fugir, escapulir-se.

Chalasia [ka-lá-zi-a], s. f. separação parcial entre a córnea e a esclerotica. (Do gr. *khalasis*).

Chalasio [ka-lá-zi-u], s. m. kisto na palpebra. (Do gr. *khalasion*).

Chalastico [ka-lás-ti-ku], adj. laxativo (fal. de medicamentos). (Do gr. *khalasticos*).

Chalaza ou **calaza** [ka-lá-za], s. f. ponto interior de um grão, por onde o embryão recebe o alimento; ponto embryonario na superficie da gemma do ovo fecundado; cordões gelatinosos que ligam a gemma aos dois polos do ovo; torçal. (Do gr. *khalaza*).

Chalazião [ka-la-zi-ão], s. m. tumor na borda da palpebra; torçal; cba-laza. (Do gr. *khalazion*).

Chalazophoro [ka-lá-zó-fu-ru], adj. diz-se de uma membrana sem vasos, produzida pela primeira camada

do branco do ovo, condensada na superfície da gemma. (Do gr. *khalazophoros*). [chalcographar.]

Chalcographado [kal-ku-gbra-fá-du], *part.* de **Chalcographar** [kal-ku-gbra-fár], *v. tr.* gravar em metal. (De *chalcographo*).

Chalcographia [kal-ku-gbra-fi-a], *s. f.* arte de gravar em metal. (Do gr. *khalkos* e *graphein*).

Chalcographico [kal-ku-gbrá-fi-ku], *adj.* relativo á *chalcographia*. (De *chalcographia*).

Chalcographo [kal-kó-gbra-fu], *s. m.* gravador em bronze. etc. (De *chalcographia*).

Chalcopyrite [kal-kó-pi-ri-te], *s. f.* cobre pyritoso; pyrite de cobre; metal amarelo, um tanto irisado. (Do gr. *khalkos* e *pyr*).

Chalcotypia [kal-ku-ti-pi-a], *s. f.* processo de gravar em relevo sobre cobre. (Do gr. *khalkos* e *typos*).

* **Chalcotypico** [kal-ku-ti-pi-ku], *adj.* relativo á *chalcotypia*. (De *chalcotypia*).

Chaldaico [kal-dái-ku], *adj.* relativo á Chaldaia; —, *s. m.* lingua dos chaldens. (Do gr. *Khaldaiá* n. p.).

Chaldaismo [kal-da-tá-mu], *s. m.* o mesmo que *chaldeismo*. (Do gr. *khaldaia* e *ismo*).

Chaldeismo [kal-de-is-mu], *s. m.* locução propria do chaldeu. (De *chaldeu*).

Chaldeu [kal-deu], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *chaldaico*. (Do gr. *khaldaios*, de *Khaldaiá* n. p.).

Chaldrar [xal-drár], *v. intr.* (Bragança) convir, quadrar, aprazer. (Corr. de *quadrar*?).

Chale [xá-le], *s. m.* peça de estofa, geralmente quadrada, que as mulheres usam nos hombros e costas como agasalho. (Do ar. *schal*). [gal.]

Chale [xá-le], *s. m.* nome de um peixe de Portugal.

Chalé [xá-lé], *s. m.* moradia de artifices em palmar indiano; o mesmo que *chalet*. (V. *chalet*). (Ind. *chalé*, fr. *chalet*).

* **Chaleiano** [xa-lei-á-nu], *adj.* (Alemt.) diz-se do chonriço feito de pão e sangue de porco. (Portugalia, II, 2. 279).

Chaleira [xa-lei-ra], *s. f.* vaso de metal on folha, em que se aquece agna para o chá, etc.; (gir.) nadegas. (De *chá*). [cheleira. (Aqnella orth. é incorrecta).]

Chaleira [xa-lei-ra], *s. f.* (naut.) o mesmo que *chalé*.

† **Chalet** [xá-lé], *s. m.* casa de aldeão suíço; casa de campo, no estylo snisso; chalé. [Aportuguezando esta pal. deve escrever-se *chalé*]. (Pal. fr.).

Chalicho [xa-lí-suu], *s. m.* (prov.) pequeno rohalo.

Chalo [xá-lu], *s. m.* (Bras.) leito de varas.

Chalocas [xa-ló-kas], *s. f. pl.* (Alg.) sapatos de ourela com rastos de madeira. [Parece-nos engano do Novo Dicionario: *galochas* é o termo que sempre ouvimos no Algarve].

Chalorda [xa-lór-da], *s. f.* (t. de Mortagua) pequena terra cultivada, leira, horta.

Chalota [xa-ló-ta], *s. f.* planta hortense, liliacea, chamada tambem *cebolinha de França*. (Do fr. *echalotte*). [lota. (Dim. de *chalota*).]

Chalotinha [xa-lu-ti-nha], *s. f.* o mesmo que *chalota*.

Chalrar [xal-rár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *chalrear* (e der.).

Chalreada [xal-ri-á-da], *s. f.* ruido simultaneo de muitas vozes; gralhada; chilreada. (De *chalrear*).

Chalreador [xal-ri-á-dór], *adj.* e *s. m.* o que chalreia; grulha. (De *chalrear*).

Chalreadura [xal-ri-á-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *chalreada*. (De *chalrear*).

Chalreio [xal-rrei-u], *s. m.* o mesmo que *chalreada*. (Contr. de *chalrear*). [tambem *fuselo*.]

Chalreta [xal-rre-ta], *s. f.* ave pernalta, chamada *chalrote*.

Chalrote [xal-rro-te], *s. m.* (prov.) casca de pinheiro, espirrote, corcôdea. (Por anal. com *espirrote*).

Chalupa [xa-lú-pa], *s. f.* pequena embarcação de um só mastro, para cabotagem; barco de véla e remos; (jogo de voltarete) as tres cartas de mais valor; —, *pl.* (gir.) botas. (Prov. do holl. *sloop*).

Chalybeado ou **calibiado** [ka-li-hi-á-du], *adj.* diz-

se dos medicamentos que contêm ferro. (Do gr. *khalyps*). [cacete pequeno.]

* **Chama** [xá-ma], *s. f.* (Cezimbra) pequeno pau, para chamar; * (Leiria) braçado de lenha, que se deita no forno. (De *chamar*).

Chamadeira [xa-ma-dei-ra], *s. f.* bagalhão do linho, quando, maduro, começa a abrir-se. (De *chamar*).

Chamado [xa-má-da], *part.* de *chamar*; —, *s. m.* chamamento; * (Serra do Gerez) convocação das juntas das vezeiras. (Portugalia, II, 3, 464).

Chamador [xa-má-dór], *s. m.* o que chama. (De *chamar*). [mada e chamamento. (De *chamar*).

Chamadura [xa-má-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *chamalo*.

Chamalote [xa-má-ló-te], *s. m.* tecido de pelo ou lan, em que entra algumas vezes a seda. (Do b.-lat. *camelotum*). [mar, chamada. (De *chamar*).

Chamamento [xa-ma-men-tu], *s. m.* acto de chamar.

Chaman [xa-man], *s. m.* magico que pratica o chamanismo. (Do sanscr. *sramanas*).

Chamanismo [xa-ma-nis-mu], *s. m.* prática de exorcismos e evocações entre os selvagens da Siberia. (De *chaman*). [patetico, cabeçada.]

Chamancada [xa-man-ká-da], *s. f.* (Trás-M. e fam.).

Chamar [xa-már], *v. tr.* dar signal para que (alguem) venha; clamar; convocar; proclamar o nome de; attrahir com chamariz; appellidar; nomear para certo cargo; * — á roda, (Serra do Gerez) fazer a chamada de individuos pelos nomes; —, *v. intr.* chamar para que alguem venha; —se, *v. pr.* appellidar-se; declarar (alguem) o seu nome. (Do lat. *clamare*).

Chama-Rita [xa-ma-rrí-ta], *s. f.* certa musica popular nos Açores. (De *chamar* e *Rita* n. p.).

Chamariz [xa-ma-ris], *s. m.* coisa que chama ou attrai; reclamo; ave que serve de armadilha; —, *s. f.* avezinha chamada tambem *milheira*. (De *chamar*).

Chamarra [xa-má-rra], *s. f.* o mesmo que *samarra*; o mesmo que *chimarra*. (Do cast. *chamarra*).

Chamás [xa-más], *s. m.* (Malahar), ordinando, o que tem ordens até presbytero. [tico.]

Chambaçal [xan-ba-sál], *s. m.* casta de arroz asiática.

Chamban ou **chambão** [xan-bão], *s. m.* carne de má qualidade; contrapelo na venda de carne; calçado tosco; —, *adj.* grosseiro, mal educado; diz-se do calçado velho ou torcido, pelo uso. (Do r. *chan*? do fr. *jam-bon*?). [lhotá. (Do r. *chambão*).]

Chambandela [xan-ban-dé-la], *s. f.* (Alg.) camba.

Chambaril [xan-ba-ri], *s. m.* haste de madeira que se enfia nos jarretes do porco, para o pendurar e abrir. (De *chambão*).

Chambas [xan-bas], *s. m.* (Trás-M.) homem lorpa e desageitado; lahrego. (De *chambão*).

* **Chambo** [xan-bu], *s. m.* (Afr. or. port.) o mesmo que *banque* ou *canhamo*.

Chamboice [xan-bu-i-sse], *s. f.* qualidade do que é *chambão* ou *grosseiro*; coisa toscá; grosseria de labor. (De *chambão*). [seiro, tosco. (Do r. *chambão*).]

Chamboqueiro [xan-bu-kei-ru], *adj.* (Brasil.) grosso.

Chamborgas [xan-bór-ghas], *s. m.* (pleb.) fanfarrão.

Chamborreirão [xan-bu-rrei-rão], *s. m.* e *adj.* (Alemt.) diz-se do official ou artefice que só produz obra mal acabada. (Da r. *chambão*).

Chambre [xan-hre], *s. m.* roupão para vestir ao levantar da cama; casaco para mulher, de trazer por casa. (Do fr. *chambre*).

Chambrié [xan-hri-é], *s. m.* chicote comprido e leve, usado pelos picadores. (Do fr. *chambrière*).

Chamedris ou **chamedriz** [xa-me-dris], *s. f.* (bot.) o mesmo que *carvalhinha*.

* **Chameira** [xa-mei-ra], *s. f.* (prov.) mulher que avisa os amassadores de pão para o levarem ao forno: a que leva o pão ao forno e depois o traz cozido. (De *chamar*). [malote.]

Chamelote [xa-me-ló-te], *s. m.* o mesmo que *chamelô*.

Chamelô ou **chameli** [xa-me-lô], *s. m.* nome de uma arvore de Damão.

Chãmente [xan-men-te], *adv.* (var. ortb. de *chammente*). [bastardo.]

Chamepíte [xa-me-pi-te], *s. m.* variedade de uva;]

Chamiça [xa-mi-ssa], *s. f.* variedade de junco; corda de ligar alcatruzes; carqueja; chamiço. (Fem. de *chamiço*.)

Chamiceiro [xa-mi-ssêi-ru], *s. m.* o que apanha e vende chamiços; * (Beira-B.) fogueiro que mete leoha no forno. (De *chamma*.)

Chamiço [xa-mi-ssu], *s. m.* pau tostado ou queimado; accendalhas; ramos seccos; (Alemt.) porco magro. (De *chamma*.)

Chaminé [xa-mi-né], *s. f.* tubo redondo ou de outra fórma, que dá tiragem ao ar ou sahida ao fumo; parte inclinada da parede, que da cozinha conduz o fumo ao tubo que o leva acima do edificio; logar onde se faz lume, lareira; calorifero; tubo de vidro dos candieiros de petróleo ou azeite; ventilador; parte do cachimbo em que arde o tabaco. (Do fr. *cheminée*, por infl. da pal. chama. V. *cheminé*.)

Chamma [xan-ma], *s. f.* gaz em ignição, que se eleva acima da materia que se incendeia; luz ou auréola luminosa; labareda; (fig.) ardor, paixão. (Do lat. *flamma*.)

Chammarela [xa-ma-ré-la], *s. f.* (pop.) labareda; incendio. (De *chamma*, sob infl. de *labareda*.)

Chammeante [xa-me-an-te], *adj.* o mesmo que *chammejante*; (De *chammejar*.)

Chammejar [xa-me-ár], *v. intr.* o mesmo que *chammejar*. (De *chamma*.)

Chammejamento [xa-me-ja-men-tu], *s. m.* acto de *chammejar*. (De *chamma*.)

Chammejante [xa-me-jan-te], *adj.* que *chammeja*.]

Chammejar [xa-me-jár], *v. intr.* deitar *chammas* ou labaredas; arder; —, *v. tr.* dardejar, expedir como *chammas*; passar (um objecto) pelas *chammas*. (De *chamma*.)

* **Chamo** [xá-mu], *s. m.* (prov.) o mesmo que *chamariz* (reclamo para caçar aves). (Contr. de *chamar*.)

Chamorro [xa-mô-rru], *adj.* e *s. m.* tosquiado; designação depreciativa, que os hespanhoes deram aos portuguezes e os realistas de 1826 aos constitucionaes. (Do cast. *chamorro*.) [cafuné.]

Chamotim [xa-mu-în], *s. m.* (Asia) o mesmo que]

Champa [xan-pa], *s. f.* (pop.) prancha ou folha da espada. (Prov. corr. de *chapa*.) [da India.]

Champana [xan-pá-na], *s. f.* pequena embarcação]

Champão [xan-pão], *s. m.* o mesmo que *champana*.]

Champil [xan-pil], *s. m.* (Alemt.) pedaço de cortiça em que se poisa o pombo (na caça aos pombos bravos). (De *champa*.) [o mesmo que *champó*.]

Champlo [xan-pló], *s. m.* arvore de Timor (talvez]

Champó [xan-pó], *s. m.* arvore da Guiné e da India (*michelia champaca*.)

Chamorreirão [xan-pu-rrei-rão], *s. m.* e *adj.* (Alemt.) o mesmo que *chamorreirão*. [tugueza.]

Champory [xan-pu-rí], *s. m.* arvore da India por-]

* **Chamuar** [xa-mu-ár], *s. m.* (Afr. or. port.) rapaz que não abandona o seu amigo nas aventuras e perigos, enterrando-o, quando morto, longe do logar do combate.]

Chamuna [xa-mú-na], *s. f.* arbusto de Angola.]

Chamusca [xa-mús-ka], *s. f.* acto de *chamuscar*. (Contr. de *chamuscar*.) [crestado pelo fogo.]

Chamuscado [xa-mus-ká-du], *part.* de *chamuscar*;]

Chamuscador [xa-mus-ka-dór], *adj.* e *s. m.* o que *chamusca*. (De *chamuscar*.)

Chamuscadura [xa-mus-ka-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *chamusca*. (De *chamuscar*.)

Chamuscar [xa-mus-kár], *v. tr.* queimar superficialmente com *chamma*; crestar; passar pela *chamma*. (De *chamusco*.)

Chamusco [xa-mús-ku], *s. m.* *chamusca*; cbeiro de coisa queimada; (t. da Bairrada) especie de urze (*ulex genestoides*). (De *chamma*.)

Chan [xan], *s. f.* planície; chada; chão; carne da coxa (nos talbos). (Fem. de *chão*.)

* **Chana** [xá-na], *s. f.* (Africa) planície ou campina alagada, em Africa. (Do lat. *planum*.)

Chanambo [xa-nan-bu], *s. m.* (India port.) especie de cal, feita das cascas de ostras.

Chanca [xan-ka], *s. f.* (pop.) pé grande e mal feito; calçado grande e tosco; bota de cano curto apertada á frente; o mesmo que *abarqueiro* (no *Supplem.*). (Mesma or. de *sanco*.)

Chança [xan-ssa], *s. f.* troca; dito zombeteiro; presumpção, jactancia. (Do cast. *chanza*.)

Chancada [xan-ká-da], *s. f.* (Beira) passo largo e pesado. (De *chanca*.)

Chancar [xan-kár], *v. intr.* fazer estrondo com as ebancas, andando. (De *chanca*.) [chancarona.]

Chançarina [xau-ssa-ri-na], *s. f.* o mesmo que]

Chancarona [xan-ka-ró-na], *s. f.* peixe da costa de Cezimbra, semelbante ao pargo.

Chanço [xan-ssêi-ru], *adj.* que diz *chanças*; zombeteiro. (De *chança*.)

Chancellá [xan-ssé-la], *s. f.* acto de *chancellar*; sello; signal gravado representativo de assignatnra particular, official ou de repartição publica. (Contr. de *chancellar*.)

Chancellado [xan-sse-lá-du], *part.* de *chancellar*; assignado ou authenticado com *chancellá*.]

Chancellar [xan-sse-lár], *v. tr.* sellar; assignar, firmar ou authenticar com *chancellá*. (Do lat. *chancellare*.)

Chancellaria [xan-sse-la-rí-a], *s. f.* logar ou repartição publica onde se *chancellam* documentos; repartição do archivo e sello, nos consulados; cargo de *chancellor*; colleção de documentos ou diplomas officiaes. (De *chancellar*.)

Chancellor [xan-sse-lér], *s. m.* antigo magistrado que tinha a seu cargo o sello real; funcionario que põe *chancellá* em documentos ou diplomas; guarda-sellos; officio nos consulados, encarregado da *chancellaria*; o presidente do conselho de ministros, na Alemanha. (Do lat. *chancellarius*.)

Chanço [xan-ssu], *s. m.* (prov.) pequeno pau curvo que faz parte de uma armadilha de caçar passaros.]

Chandela [xan-dé-la], *s. f.* o mesmo que *paria*.]

Chandulô [xan-du-ló], *s. m.* pequena arvore da India portugueza.

Chanfalhão [xan-fa-lhão], *adj.* (pop.) brincalhão; jovial; —, *s. m.* *chanfalho*. (Augm. de *chanfalho*.)

Chanfalhar [xan-fa-lhár], *v. intr.* tocar em mau instrumento; (pop.) folgar. (De *chanfalho*.)

Chanfalhice [xao-fa-lhi-sse], *s. f.* qualidade ou acto de *chanfalhão*. (De *chanfalhão*.)

Chanfalho [xan-fá-lhu], *s. m.* instrumento velbo e desafinado; espada velba e ferrugenta; utensilio velbo.

Chanfana [xan-fá-na], *s. f.* guisado de fígado com condimentos; sarapatel; sarrabulho; comida mal feita; carne da cabeça do porco; (prov.) carne magra de carneiro; (burl.) espada.

Chanfaneira [xan-fa-nei-ra], *s. f.* mulber que vende miudezas de carneiro, vacca, etc. (Fem. de *chanfaneiro*.)

Chanfaneiro [xan-fa-nei-ru], *s. m.* o que prepara ou vende *chanfana*; o que vende fressuras, etc.; o que mata e vende rezes; (p. ext.) vendedor de bortalicas, etc. (De *chanfana*.) [quinquibeiro; bufarinheiro.]

Chanfeniteiro [xan-fé-ni-tei-ru], *s. m.* (Trás-M.)]

Chanfrado [xan-frá-du], *adj.* que tem *chanfro* ou *chanfradura*. [frar. (De *chanfrar*.)]

Chanfrador [xan-fra-dór], *s. m.* utensilio para *chanfrar*.

Chanfradura [xan-fra-dú-ra], *s. f.* acto de *chanfrar*; recorte curvilíneo ou em fórma de meia-lua; *chanfro*. (De *chanfrar*.)

Chanfrar [xan-frár], *v. tr.* cortar em semi-circulo; (carp.) cortar com *plaina*, etc., as arestas de; fazer *chanfros* em. (Do fr. *chanfrer*.)

Chanfro [xan-fru], *s. m.* o mesmo que *chanfradura*; (bipp.) depressão ao lado da cauna do nariz. (Contr. de *chanfrar*.)

* **Changaço** [xan-ghá-ssu], *s. m.* a parte menos apreciada do atum (cabeça, rabo, etc.).

Changarçal [xan-ghar-ssál], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *changarçal*. (De *changarço*). [guarço.]

Changarço [xan-ghár-ssu], *s. m.* o mesmo que *cha-*.

Changueiro [xan-ghêi-ru], *s. m.* (Bras. do S.) cavallo para pequenas corridas. (De *changui*).

Changui [xan-ghi], *s. m.* (Bras. do S.) concessão ou partido dado em jogos de corridas. (Pal. cast.).

Chanissimo [xá-ní-ssi-mu], *adj. superl.* de chão; muito chão; muito lhano ou franco. (De *chão*).

Chanmente [xan-men-te], *adv.* muito chão; muito lhano. (De *chão*). [baptizado á pressa.]

Chanqueado [xan-ki-á-du], *part. de chanquear*;

Chanquear [xan-ki-ár], *v. tr.* (Minho), baptizar á pressa (criança que nasce quasi morta, etc.).

Chanqueiro [xan-kei-ru], *adj.* (Bras.) diz-se do cavallo que não emparelha bem. (Prov. de *chanca*).

Chanqueta [xan-kê-ta], *s. f.* (pop.) calçado sem contraforte no calcanhar; sapato acalcanhado; (Beira) côxo; andar de —, (Trás-M.) andar geralmente ás ordens de alguém. (De *chanca*). [de *chantar*].

Chanta [xan-ta], *s. f.* o mesmo que *chantão*. (Contr.)

Chantado [xan-tá-du], *part. de chantar*; —, *s. m.* o mesmo que *chantoeira*. [chantar. (De *chantar*)].

Chantadura [xan-tá-dú-ra], *s. f.* acto ou facto de

† **Chantage** [xan-tá-je], *s. m.* ameaça de diffamação com o fim de extorquir dinheiro. (Pal. fr.).

Chantão [xan-tão], *s. m.* ramo ou estaca; que se planta sem raiz; tancão. (De *chanta*).

Chantar [xan-tár], *v. tr.* plantar de estaca. (Do lat. *plantare*).

Chantel [xan-tél], *s. m.* peça que forma o fundo ou parte do fundo de uma vasilha de tanoeira.

Chantool [xan-tu-ál], *s. m.* o mesmo que *chantoeira*. (De *chantão*).

Chantoeira [xan-tu-ei-ra], *s. f.* logar ou viveiro plantado de estacas ou ramos, para reprodução; tancboeira. (De *chantão*). [tria. (De *chantre*)].

Chantrado [xan-trá-du], *s. m.* o mesmo que *chan-*.

Chantre [xán-tre], *s. m.* ecclesiastico, que n'uma sé ou collegiada dirige o côro; o que entoa os psalmos nos templos protestantes. (Do fr. *chantre*).

Chantria [xan-tri-a], *s. f.* cargo ou a dignidade de cbante; chantrado. (De *chantre*).

* **Chao ou chau** [xáu], *s. m.* (Asia) saudação de vasallo a rei. (V. *Batalhas da Comp. de Jesus*). (Pal. chinêza).

Chão [xão], *adj.* plano, liso; lhano; singelo; —, *s. m.* terra cban; chada; solo; superficie da terra; pavimento; sobrado; fundo de quadro, de tecido, de escudo, de qualquer superficie colorida; (Beira) pequena terra arborizada e regadia. (Do lat. *planus*).

Chãos [ká-us], *s. m.* confusão geral dos elementos antes de se formar o mundo; (fig.) grande confusão ou desordem. (Do gr. *khaos*).

* **Chaoticamente** [ka-ó-ti-ka-men-te], *adv.* em grande confusão ou desordem. (De *chaotico*).

Chaotico [ka-ó-ti-ku], *adj.* desordenado; confuso; embrulhado. (De *chãos*). [tico. (De *chaotico*)].

Chaotizar [ka-u-ti-zár], *v. tr.* (neol.) tornar chao-

Chapa [xá-pa], *s. f.* peça chata de materia consistente; lamina ou placa de metal, madeira, etc., de gada e plana; desenho em metal para se transportar para a tela; • pára-luz ou bandeira, nos antigos candieiros de metal amarelo ou latão; distinctivo de agnadeiros, moços de fretes, pedintes, cauteleiros, etc.; antigo instrumento musico; planicie, chapada; (pop.) dinbeiro; certo jogo de rapazes; de —, (*loc. adv.*) em cbeio, de face; votar de —, (pol. eleit.) votar na lista completa, sem alteração de nomes. (Do germ. *klap* ou *plak*?).

Chapa [xá-pa], *s. f.* (Asia), permissão, ordenação, prescripção. (Prov. do indust. *cap*). [paul.]

Chapaçal [xa-pa-ssál], *s. m.* (Trás-M.) atoleiro.

Chapada [xa-pá-da], *s. f.* planura; planalto; clareira; pancada em cbeio. (De *chapa*).

* **Chapada** [xa-pá-da], *s. f.* (gir.) bofetada, sôlba. (De *chapa*). [extensa. (Augm. de *chapada*)].

Chapadão [xa-pa-dão], *s. m.* (Bras.) chapado muito

Chapado [xa-pá-du], *part. de chapar*; posto de chapa; *adj.* completo, rematado: asno *chapado*.

* **Chapado** [xa-pá-du], *part. de chapar*; (Asia) assinalado. (De *chapa*).

Chapalheta [xa-pa-lhé-ta], *s. f.* especie de gaiivota (*larus ridibundus*).

Chapar [xá-pár], *v. tr.* pôr chapa em; segurar com chapa; cunhar. pregar; — *se*, *v. pr.* estender-se no chão, cahindo; estatelar-se, cahir de cbapa. (De *chapa*).

Chaparia [xa-pa-ri-a], *s. f.* conjunto de chapas de um móvel. (De *chapa*). [(De *chapparro*)].

Chaparral [xa-pa-rrál], *s. m.* mata de chaparros.

Chaparreiro [xa-pa-rrêi-ru], *s. m.* o mesmo que *chapparro*. (De *chapparro*).

Chaparrinho [xa-pa-rrí-nhu], *s. m.* (Trás-M.) individuo mrito estúpido. (Dim. de *chapparro*).

Chapparro [xa-pá-rrn], *s. m.* sobreiro pequeno; arvore pequena e tortuosa. (Do cast. *chapparro*).

Chapatista [xá-pa-tês-ta], *s. f.* chapa ou lamina em que entra o bêlho da fechadura. (De *chapa*).

Chape [xá-pe], *s. m.* som de coisa que bate no cái na agua; voz imitativa d'esse som; fazer —, produzir esse som. (Pal. onom.).

Chapeado [xa-pi-á-du], *part. de chapear*; —, *s. m.* (Bras. do S.) cabeçada guarneecida de prata.

Chapear [xa-pi-ár], *v. tr.* revestir de chapas, acharar; laminar; reduzir a chapa; (marn.) tapar e segurar com torrões (a cobertura vegetal dos montes de sal). (De *chapa*). [(De *chapa*)].

Chapeca [xa-pé-ka], *s. f.* (gir.) moeda de dez réis.

Chapeirada [xa-pe-i-rá-da], *s. f.* caldeirada; chape-lada. (Corr. de *chapelada*).

Chapeirão [xa-pe-i-rão], *s. m.* (Bras.) recife á flor da agua; capuz; ao ombro um *chapeirão*. (Bern. Ribeiro, *Ecl. II.*). (De *chapeu*).

* **Chapejar** [xa-pe-jár], *v. tr.* e *intr.* o mesmo que *chapinhar*; —, *v. intr.* (Trás-M.) errar fogo a espingarda, estoirando só o fulminante. (De *chape*).

Chapelada [xa-pe-lá-da], *s. f.* porção que pôde caber n'um chapeu; cortezia com o chapeu; (gir. pol.) • porção de listas introduzidas subrepticamente na urna eleitoral. (Do b.-lat. *capellus*). [paeovio.]

Chapelão [xa-pe-lão], *s. m.* (Bras. do S.) sono.

Chapelaria [xa-pe-la-ri-a], *s. f.* officina e officio de chapeleiro; estabelecimento onde se fabricam e vendem chapeus. (De *chapeleiro*).

Chapeleira [xa-pe-lei-ra], *s. f.* caixa para chapeus; pequeno cabide portatil para chapeus; a mulbet do chapeleiro. (Fem. de *chapeleiro*).

Chapeleiro [xa-pe-lei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de chapeus. (Do b.-lat. *capellus*).

Chapeleta [xa-pe-lê-ta], *s. f.* (deprec.) chapeu pequeno e ridiculo; valvula nas bombas de bordo ou nas de mão; ricochete; circulos concentricos, formados na agua, quando um objecto ali cái; roseta encarnada das faces; (pop.) carolo. (Do b.-lat. *capellus*).

Chapelete [xa-pe-lê-te], *s. m.* chapeu pequeno e ridiculo. (Dim. de *chapeu*).

Chapelina [xa-pe-li-na], *s. f.* (Ceará) chapeu usado pelas mulheres do sertão. (De *chapeu*).

Chapelinho [xa-pe-li-nhu], *s. m.* chapeu pequeno. (Dim. de *chapeu*).

Chapéu [xa-péu], *s. m.* (var. orth. de *chapeu*).

Chapetonada [xa-pe-tu-ná-da], *s. f.* (Bras. do S.) engano, dolo. (De *chapelão*).

Chapeu [xa-péu], *s. m.* cobertura de cabeça, formada em geral de copa e abas; cobertura de varias formas e feitios, para cabeça de mulher; abrigo, resguardo; guarda-sol; guarda-chuva; (bot.) nome vulgar do *agarico*; nome de varios objectos de configuração semelhante á do chapeu ou do guarda-chuva; (mar.) parte superior do cabrestante; impurezas que se juntam na parte superior do mósto, na fermentação; percenta-

gem do frete pago ao capitão do navio. (Do fr. *chapeau*, lat. *capellus*).

Chapeu [xa-péu], *interj.* voz imitativa do som produzido pelo cão da espingarda, batendo na espoleta e falando o tiro. (Pal. onom.).

Chapeuzinho [xa-péu-zi-nhu], *s. m.* o mesmo que chapelinho. (Dim. de *chapeu*). [que *chapinhar*.]

Chapilhar [xa-pi-lhár], *v. intr.* (Trás-M.) o mesmo

Chapim [xa-pim], *s. m.* antigo calçado de sola alta, para mulheres; antigo cothurno; patim; chapa que liga os carris de ferro às travessas; peanha; (fig.) sapatinho elegante. (De *chapa*). [[Pal. onom.]]

Chapim [xa-pim], *s. m.* o mesmo que *megengra*.

Chapinar [xa-pi-nár], *v. intr.* o mesmo que *chapinhar*. (De *chape*). [de *chapins*. (De *chapim*).]

Chapineiro [xa-pi-nei-ri], *s. m.* o que faz ou ven-

Chapinhado [xa-pi-nhá-dn], *part.* de *chapinhar*; banhado ou batido com água.

Chapinhar [xa-pi-nhár], *v. tr.* banhar, com a mão ou com panno embebido em liquido, repetidas vezes; chapejar; *v. intr.* bater de chapa com as mãos na água; agitar a água com as mãos ou com os pés. (De *chape*).

Chapinheiro [xa-pi-nhei-ri], *s. m.* lugar encharcado em que se chapinha; água entornada ou empoçada. (De *chapinhar*).

Chapiteu [xa-pi-téu], *s. m.* a parte mais elevada da proa e da popa da embarcação. (Do fr. *chapiteau*).

Chapoda [xa-pó-da], *s. f.* (Trás-M.) ramusculo de que se despojam certas arvores. (De *chapodar*).

Chapodar [xa-pu-dár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *chapotar* (e der.). (De *podar*).

Chapoirada [xa-poi-rá-da], *s. f.* (pop.) o mesmo que *chapeirada*. (De *chapeu*).

Chapotado [xa-pu-tá-du], *part.* de *chapotar*.

Chapotar [xa-pu-tár], *v. tr.* aparar; cortar os ramos inúteis a (arvores, etc.). (Do fr. *chapoter*).

Chapão [xa-prão], *s. m.* (Açores) pessoa mal feita de corpo e desgraciosa; tábua grossa; (Bras.) barrote ou madeiro a prumo, sobre que assentam os eixos de um engenho. (Do fr. *chaperon*).

Chapuçada [xa-pu-sá-da], *s. f.* (Beira) porção de água que se deita fóra ou se atira a alguém. (De *chapucar*).

Chapuçado [xa-pu-sá-dn], *part.* de *chapucar*.

Chapuçar [xa-pu-ssár], *v. tr.* (Beira) o mesmo que *atolar*. (De *chape*). [[De *chapucar*.]]

Chapuço [xa-pú-ssu], *s. m.* (Beira) poça de lama.

Chaputa [xa-pú-ta], *s. f.* peixe do mar, azul-escuro, e em forma de rabo de andorinha.

Chapuz [xa-pús], *s. m.* pedaço de madeira, embebido na parede, para n'elle se pregar qualquer objecto; gancho que segura o varal no cilhão; cunha; peça de madeira, em que assenta a culatra da peça de artilharia; (naut.) chumaço por baixo do beque do navio; de —, (*loc. adv.*) de chapa; repentinamente. (De *chapa*).

Chaqueo ou **chaqueu** [xa-keú], *s. m.* maneira especial de esporear o cavallo.

Chaquetado [xa-ke-tá-dn], *adj.* o mesmo que *enxadrezado*. (De *xaque*, ant. nome do xadrez).

Chaquico [xa-ki-ssu], *s. m.* (Trás-M.) parte inferior das estevas, giestas, etc., compreendendo a raiz e parte do caule.

Chará [xa-rá], *s. m., f.* e *adj.* o mesmo que *xará*.

Charabasca [xa-ra-bás-ka], *s. f.* (Trás-M.) terra estéril ou de pouco valor.

* **Charabasco** [xa-ra-bás-ku], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *charabasca*. (Infl. de *chavasco*, na intelligencia de que não existe o v nos dialectos transmontanos).

Charabasqueira [xa-ra-bas-kei-ra], *s. f.* o mesmo que *charabasca*.

Charabilhano [xa-ra-bi-lhá-nu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *chaviano* (*chourico*).

Charada [xa-rá-da], *s. f.* especie de problema ou adivinhação composta de partes que, decifradas, auxiliam a decifração do todo; (fig.) linguagem obscura. (Do fr. *charade*).

Charadista [xa-ra-dis-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que faz ou adivinha charadas. (De *charada*).

* **Charamba** [xa-rân-ba], *s. f.* (bilhar) levar ou apañar —, perder o parceiro todas as partidas que jogou. [nos Açores.]

Charamba [xa-rân-ba], *s. f.* certa dança popular

Charamega [xa-ra-mé-gha], *s. f.* (t. da Bairrada) especie de noz, de flores roxas; o mesmo que *quetró?*

Charamela [xa-ra-mé-la], *s. f.* pifaro; flauta rustica sem chaves; charanga, e em especial a da universidade de Coimbra. (Do lat. *calamellus*).

Charameleiro [xa-ra-me-lei-ru], *s. m.* tocador de charamela; o que faz parte da charamela. (De *charamela*).

Charanga [xa-ran-gha], *s. f.* banda de musicos, que tocam especialmente instrumentos de latão. (Do cast. *charanga*). [de *charanga*. (De *charanga*).]

Charangueiro [xa-ran-ghai-ru], *s. m.* (pop.) musico

Charão [xa-rão], *s. m.* verniz especial da China e do Japão; objectos de madeira revestidos d'esse verniz. (Do hesp. *charol?*). [Aquella orth. é prefer. a *xarão*].

Charapa [xa-rá-pa], *s. f.* pequena tartaruga do Maranhão. [rabasca.]

Charavasca [xa-ra-vás-ka], *s. f.* o mesmo que *cha-*

* **Charavasco** [xa-ra-vás-ku], *s. m.* o mesmo que *charavasca*. (Infl. de *chavasco*).

Charaviscal [xa-ra-vis-kál], *s. m.* o mesmo que *chavascal*; (Alemt. e deprec.) herdade insignificante, malatêca. (Mesma or. de *charobasca*).

Charca [xár-ka], *s. f.* o mesmo que *charco*; certo passarito de Trás-os-Montes.

Charco [xár-ku], *s. m.* água lodacenta, empoçada ou estagnada; lodaçal; (t. do Fundão) tanque do chafariz. (Do cast. *charco*).

Charód [xár-dó], *s. m.* guerreiro, homem da segunda casta indiana, *chátria*. (Do conc. *charado*).

Charela [xa-ré-la], *s. f.* especie de perdiz (*p. cine-*

rea). [ou *xerem*.]

Charem [xa-rên], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *cherem*

Chareo [xa-réu], *s. m.* peixe de arribação do Brasil.

Charepe [xa-ré-pe], *s. m.* (t. da Bairrada) desaver-

gonhado; bigorrilhas.

Chareta [xa-ré-ta], *s. f.* (asiat.) lenha que se faz do

entrecasco do côco. [são, remoque.]

* **Charimbote** [xa-rin-bó-te], *s. f.* (Alg.) repreh-

Charisma [ka-ris-ma], *s. f.* (theol.) graça divina.

(Do gr. *karris*). [versa á toa. (De *charlar*).]

Charla [xár-la], *s. m.* palavreado insensato; con-

Charlador [xár-la-dór], *s. m.* o que charla. (De *char-*

lar). [it. *ciarlare*.]

Charlar [xár-lár], *v. intr.* falar á toa; palrar. (Do

Charlatanaria [xár-la-ta-na-ri-a], *s. f.* modos, lin-

guagem de charlatão. (De *charlatão*).

Charlatanear [xár-la-ta-ni-ár], *v. intr.* ter modos ou

acções de charlatão; falar como charlatão. (De *charla-*

tão).

Charlatanesco [xár-la-ta-nês-ku], *adj.* relativo a

charlatão; proprio de charlatão. (De *charlatão*).

Charlatanismo [xár-la-ta-nis-mu], *s. m.* qualidade

de charlatão; charlatanaria. (De *charlatão*).

Charlatão [xár-la-tão], *s. m.* o que vende drogas,

apregando-lhes exageradamente as qualidades; o que

explora por quaesquer artes a boa fé do publico; im-

postor; intrujão. (Do it. *ciarlatano*).

Charlateira [xár-la-tei-ra], *s. f.* especie de dragona

sem franja, usada por officiaes de algumas armas.

Charneca [xár-né-ka], *s. f.* terreno inculto e sáfaro,

onde crescem plantas silvestres; planta chamada tam-

bem *cornicabra*. [mo que *rabilongo*.]

Charneco [xár-né-ku], *s. m.* (Alg. e Alemt.) o mes-

Charneira [xár-nei-ra], *s. f.* reunião de peças, que

giram n'um eixo commum; união das valvas da con-

cha; extremidade de uma correia com fivela; (anat.)

articulação que só executa movimentos de flexões e de

extensão. (Do b.-lat. *cardinaria*).

Charoado [xa-ru-á-du], *part.* de *charoar*; o mesmo que *acharoado*. [(De *charão*).]

Charoar [xa-ru-ár], *v. tr.* o mesmo que *acharoar*.

Charóco [xa-ró-ku], *s. m.* o mesmo que *charróco* ou *xarróco*.

Charodó [xa-ru-dó], *s. m.* o mesmo que *chardó*.

Charóla [xa-ró-la], *s. f.* andar de precissão; corredor semi-circular atrás do altar-mór; nicho para imagens; * a torre octogona na capella-mór do Convento de Christo, em Thomar; (ilha da Madeira) • cargo ou fôrma alta, guarnecida de frutas, hortaliças, doces, ovos e garrafinhas de vinho, que figura nos arraiaes ou *imperios*.

Charpa [xár-pa] *s. f.* banda de panno; cinta; especie de suspensorio. (Do fr. *écharpe*).

Charque [xár-ke], *s. m.* (Bras.) carne salgada e secca; preparação d'essa carne para exportar. (Do quibua *charque*).

Charqueação [xar-ki-a-ssão], *s. f.* (Bras.) preparação do charque. (De *charquear*).

Charqueada [xar-ki-á-da], *s. f.* estabelecimento, em que se prepara o charque. (De *charquear*).

Charqueador [xar-ki-á-dór], *s. m.* (Bras.) commerciante ou proprietario de charque. (De *charquear*).

Charquear [xar-ki-ár], *v. tr.* e *intr.* (Bras.) preparar o charque. (De *charque*). [(De *charco*).]

Charqueiro [xar-kei-ru], *s. m.* o mesmo que *charco*.

Charrafusca [xa-rra-fús-ka], *s. f.* (Beira) desordem, balbúrdia; motim.

Charramente [xá-rra-men-te], *adv.* de modo *charro*; grosseiramente. (De *charro*). [gaúvina.]

Charrano [xa-rrá-nu], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *charrasca*.

Charrasca [xa-rrás-ka], *s. f.* (prov.) o mesmo que *papa-amoras*.

Charrasqueira [xa-rras-kei-ra], *s. f.* (Beira) castanheiro bravo, proprio para madeira de construcções. (Alter. de *carrasqueira*). [tugueza.]

Charreu [xa-rreu], *s. m.* certo peixe da costa por-

Charro [xá-rru], *adj.* grosseiro; bronco; rude; desprezível. (Do cast. *charro*).

Charro [xá-rru], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *chicharro*.

Charróco [xa-rró-ku], *s. m.* o mesmo que *xarróco*; (t. do Fundão), especie de picanço; pica-porco.

Charrúa [xa-rrú-a], *s. f.* especie de arado com uma só aiveca; (fig.) a agricultura; antigo transporte de guerra; navio grande e roncoeiro. (Do lat. *carruca*).

Charruoco [xa-rrú-é-ku], *s. m.* charrua grosseira do Alemejo. (De *charrua*). [(De *charuto*).]

Charutaria [xa-ru-ta-ri-a], *s. f.* (Bras.) tabacaria.

Charuteira [xa-ru-tei-ra], *s. f.* pequeno estojo de algebeira para charutos. (De *charuto*).

Charuto [xa-rú-tu], *s. m.* rôlo de folhas de tabaco preparado para ser fumado. (Do cingalez *saruto* ?).

Chasca [xás-ka], *s. f.* (Trás-M.) passaro pequenino e bonito; (pop.) rapariga leviana; chasco².

Chás-chás [xás-xás], *s. m.* (prov.) nome onom. do *cartaxo*. [ria. (Do cast. *chasco*).]

Chasco [xás-ku], *s. m.* gracejo de moça; zomba-

Chasco [xás-ku], *s. m.* especie de cartaxo, (*prat. rubetra*); — branco, o mesmo que *tanjano*; — de leque, o mesmo que *rabo-branco*; — do régo, o mesmo que *pica-peixe* (ave).

* **Chaspa** [xás-pa], *s. f.* (Trás-M.) especie de panela ou tacho, com tampa, baixo e largo.

Chasqueador [xas-ki-a-dór], *s. m.* e *adj.* o que chasqueia. (De *chasquear*).

Chasquear [xas-ki-ár], *v. tr.* dirigir chascos a; —, *v. intr.* dizer chascos. (De *chasco*¹).

Chasqueiro [xas-kei-ru], *adj.* (Bras. do S.) diz-se do trote largo e incommodo.

Chasqueta [xas-ké-ta], *s. f.* (Trás-M.) rapariga leviana ou travessa. (De *chasca*). [repellir.]

Chassa [xá-ssa], *s. f.* o mesmo que *chaça*; acto de

† **Chassis** [xá-ssis], *s. m.* pal. fr. usada em photographia para designar o *caixilho das matrizes*. [Poderia evitar-se o estrangeirismo dizendo *caixilho focal*].

Chasso [xá-ssu], *s. m.* (var. orth. de *chaço*. V. *chaço*).

Chastre [xás-tre], *s. m.* (gir.) alfaiate. (Do cast. *sastre*).

Chata [xá-ta], *s. f.* barco leve, de pequena borda e de fundo chato; (Bras.) embarcação forte, de duas prôas e de fundo chato. (Fem. de *chato*).

Chata [xá-ta], *s. f.* (asiat.) jantar no dia de enterro entre christãos. [sem graça. (De *chato*).]

Chatamente [xá-ta-men-te], *adv.* de modo chato;

Chateza [xa-té-za], *s. f.* qualidade do que é chato; trivialidade. (De *chato*).

Chatim [xa-tin], *s. m.* negociante sem escrupulos; traficante; tratante. (Pal. as.).

Chatinador [xa-ti-na-dór], *s. m.* o mesmo que *chatim*. (De *chatinar*).

Chatinar [xa-ti-nár], *v. intr.* negociar sem escrupulos; traficar. (De *chatim*). [(De *chatim*).]

Chatinaria [xa-ti-na-ri-a], *s. f.* tráfico de chatins.

Chato [xá-tu], *adj.* plano; que não tem saliencias ou relêvo; liso; espalmado; magro; trivial; baixo; vulgar; réles; rasteiro; variedade de polho. (Do gr. *platos*). [casta brahmanica.]

Chátria [xá-tri-a], *s. m.* (As.) guerreiro da segunda

Chaudel [xau-dél], *s. m.* panno vistoso de Bengala, que servia para cobertas; o mesmo que *chadêr*.

Chavão [xa-vão], *s. m.* chave grande; molde ou marca para bolos; modelo; typo; (fam.) autor ou obra de grande auctoridade, mestre; fórmula repetida de dizer ou de escrever, estribilho. (De *chave*).

Chavaria [xa-va-ri-a], *s. f.* porção de chaves. (De *chave*). [America do Sul.]

Chavaria [xa-va-ri-a], *s. f.* nome de uma ave da

† **Chauvin** [xó-van], *s. m.* o que tem o sentimento patriótico elevado ao exaggero ridiculo. (Do fr. *Chauvin* n. p.).

Chauvinismo [xó-vi-nis-mu], *s. m.* sentimento patriótico levado ao exaggero. (De *chauvin*).

Chavascado [xa-vas-ká-du], *part.* de *chavascar*; achavascado; chavasco; tóscio.

Chavascal [xa-vas-kál], *s. m.* pocilga, chiqueiro; baiuca immunda; moitado; terra de má qualidade. (De *chavasco*).

Chavascar [xa-vas-kár], *v. tr.* o mesmo que *achavascar*; fazer mal ou tocamente (obra de madeira). (De *chavasco*). [feito.]

Chavasco [xa-vás-ku], *adj.* grosseiro, tóscio; mal

Chavasqueira [xa-vas-kei-ru], *s. f.* (t. do Fundão) terra esteril ou de pouco valor, chavisqueira. (Fem. de *chavasqueiro*).

Chavasqueiro [xa-vas-kei-ru], *adj.* o mesmo que *chavasco*; —, *s. m.* chavascal. (De *chavasco*).

Chavasquice [xa-vas-ki-sse], *s. f.* qualidade de chavasco ou chavascado. (De *chavasco*).

Chave [xá-ve], *s. f.* instrumento, em geral de ferro, para abrir e fechar portas, gavetas, caixas, etc.; utensilio para dar corda a relógios; utensilio para apertar, aparafusar, fixar, etc.; (mus.) clave; o que facilita ou explica; o principio ou o fim de soneto; a palma (da mão); signal orthographico ({} para abranger varios termos sob uma só designação; cavilha de ferro, que atravessa a parte inferior do fuso do lagar, prendendo-lhe o péso ou a pedra pelo veio; (Alemt.) corno de boi, preparado para conter azeite ou toucinho; (prov.) recanto ou cotovêlo que uma belga ou terreno faz para algum dos lados; insignia de camarista do rei; peça movel nos instrumentos de sópro para tapar ou destapar os orificios; * torneira grande de bronze que serve para toneis e pipas; • peça dos candieiros de latão com que se elevava o recipiente á altura desejada. (Do lat. *chavis*).

Chaveco [xa-vé-ku], *s. m.* pequeno barco; pequeno barco velho ou mal construido; navio réles. (Do ar. *chabbak*).

Chávega [xá-ve-gha], *s. f.* réde para pesca de peixe miudo (sardinha, etc.); barco, em que os pescadores levam essa réde. (Da mesma or. de *chaveco*).

Chaveira [xa-vei-ra], *s. f.* inchaço mórbido no pescoço dos corpos; (ilha de S. Thomé) • concubina favorita. [ras em angulo (nos escudos). (De *chave*).]

Chaveirão [xa-vei-rão], *s. m.* (herald.) asna, bar-chaveirão [xa-vei-ren-tu], *adj. e s. m.* que tem chaveira. (De *chaveira*).

Chaveiro [xa-vei-ru], *s. m.* o que guarda chaves; carcereiro; dispenseiro. (De *chave*).

Chaveiroso [xa-vei-rô-zu], *adj.* que tem chaveira. (De *chaveira*).

Chavelha [xa-vê-lha], *s. f.* peça ou espiga de madeira, que se mete no cabeçalho do carro, junto á canga, mata-hoi; espiga de pau com diversas applicações nauticas; * peça de madeira, que faz parte dos orgãos das costas (nos teares ordinarios). (Do lat. *chavícula*).

Chavelhão [xa-ve-lhão], *s. m.* peça de ferro onde prende o cambão do arado, quando lavra com duas juntas de animais; chavelha; * (constr.) peça de ferro, que se liga á linha de pernas da asna, para segurar a parede. (De *chavelha*).

Chavelho [xa-vê-lhu], *s. m.* chifre; corno; (gir.) copo; antenna (do insecto); tentáculo (do caracol). (Masc. de *chavelha*).

Chavena [xá-ve-na], *s. f.* o mesmo que *chicara*.

Chavêta [xa-vê-ta], *s. f.* peça no extremo de um eixo para não deixar sair as rodas; peça que segura uma cavilha; (t. do Porto) o mesmo que *chavelha*. (De *chave*). [adj. seguro com chaveta.]

Chavetado [xa-ve-tá-du], *part. de chavetar*; —, **Chavetar** [xa-ve-tár], *v. tr.* segurar ou prender com chavetas; —, *v. intr.* enfiar chavetas. (De *chaveta*).

Chaviana [xa-vi-á-na], *s. f.* (Trás-M.) especie de linguaça. (De *Chaves* n. p.).

Chaviano [xa-vi-á-nu], *s. m. e adj.* diz-se de uma especie de chouriço, feito de gorduras, carnes ensanteadas, sementes ou pão ralado, etc. (Masc. de *chaviana*). [chavisqueira. (De *chavasco*).

Chavisqueira [xa-vis-kei-rá], *s. f.* o mesmo que **Chazeiro** [xá-zei-ru], *s. m.* o mesmo que *chêda*.

Chazeiro [xá-zei-ru], *adj.* amigo de chá; cháista. (De *chá*).

Cházista [xá-zis-ta], *adj.* amigo de chá. (De *chá*).

Chêcha [xê-xa], *s. f.* (Trás-M. pop.) trêla, parlenga.

Chêche [xê-xê], *s. m.* (t. de Lamego) bofetadinha.

Chêché [xê-xê], *s. m.* (Trás-M.) bocadinho de qualquer coisa; o mesmo que *xêxê*. [do japin.]

Chêchen [xê-xê], *s. m.* (Pernambuco) nome vulgar.

Chêda [xê-da], *s. f.* cada uma das pranchas lateraes do leito do carro, nas quaes se encaixam os fâeiros; (Minho) plataforma do carro de lavoura.

Chedeiro [xê-dei-ru], *s. m.* leiteiro ou tabuleiro do carro de bois. (De *chêda*).

Chefado [xê-fá-du], *s. m.* dignidade ou situação politica de chefe. (De *chefe*). [fado. (De *chefe*).]

Chefatura [xê-fa-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *chefe*.

Chefe [xê-fe], *s. m.* individuo que, entre outros, é o principal ou o dirigente; o que comanda ou governa; capitão; caudilho; (herald.) peça honrosa que occupa o terço mais alto do escudo. (Do lat. *caput*).

Chêfa [xê-fi-a], *s. f.* (deprec.) o mesmo que *chefe*. (De *chefe*).

Chegada [xê-ghá-da], *s. f.* acto de chegar, de se aproximar; vinda. (De *chegar*).

Chegadeira [xê-gha-dei-ra], *s. f.* utensilio para chegar carvão á forja. (De *chegar*).

Chegadela [xê-gha-dê-la], *s. f.* (fam.) acto de tocar em objecto que estava distante; (fig.) repreheusão; tosa. (De *chegar*).

Chegadiço [xê-gha-di-ssu], *adj.* (des.) o mesmo que *adventiço*; metediço. (De *chegar*).

Chegadinha [xê-gha-di-nha], *s. f.* (gir.) bofetada. (De *chegar*). [proximo; contiguo.]

Chegado [xê-ghá-du], *part. de chegar*; vindo; o

Chegador [xê-gha-dôr], *s. m.* o que chega; o que

mete lenha ou carvão nas fomalhas; fogueiro ajudante. (De *chegar*).

Chegar [xê-ghâr], *v. intr.* aproximar-se; vir para oitrem ou outro; obter; ser sufficiente ou bastante; orçar; conseguir; bater; sovar; —, *v. tr.* aproximar; mover para perto; — *se, v. pr.* aproximar-se; ir ao contacto. (Do lat. *plicare*).

Chêgo [xê-ghu], *s. m.* quilate ou pêso para avaliação das pérolas. (P. as.).

Cheia [xêi-a], *s. f.* enchente de rio; abundancia de agua fluvial; (fig.) invasão. (Fem. de *cheio*).

Cheide [xêi-de], *s. m.* (Trás-M.) especie de tutinegra.

Cheik [xêi-ke], *s. m.* (V. *xêque*), orth. prefer.

Cheina [xêi-na], *adj.* (Trás-M.) o mesmo que *chaira*.

Cheio [xêi-u], *adj.* que contém quanto possivel; massiço; compacto; que comporta o maximo; que tem grande copia; completo; nutrido; gordo; amplo; carregado; que não leva mais; —, *s. m.* o que está inteiramente cheio; o vão ou espaço cheio de materia; (mus.) maior sonoridade; (carp.) almofada ou saliencia de porta ou janela; em —, (loc. adv.) de chapa; plenamente. (Do lat. *plenus*).

Cheique [xêi-ke], *s. m.* (V. *xêque*), orth. prefer.

Cheira [xêi-ra], *s. f. e adj.* (gir.) pessoa metediça; *f.* (gir.) polvora. (De *cheirar*).

Cheiradeira [xêi-ra-dei-ra], *s. f.* caixa com um orificio para cheirar rapê. (De *cheirar*).

Cheirador [xêi-ra-dôr], *s. m.* aquelle que cheira; frasquinho de essencias para cheirar. (De *cheirar*).

Cheirar [xêi-râr], *v. tr.* applicar o olfato a; introduzir no nariz (substancia odorifera, forte, etc.); (fam.) indagar; psquizar; —, *v. intr.* exhalar cheiro; ter semelhança; (fam.) agradar. (Do lat. *fragare*).

Cheiro [xêi-ru], *s. m.* impressão produzido no olfato pelas particulas emanadas dos corpos; perfume; aroma; fano; substancia aromatica que se queina para exhalar cheiro; erva aromatica; —, *pl.* ervas de tempero culinario; (salsa ou coentros ou hortellã ou segurelha); resinas aromaticas; essencias; — *de santidade*, aroma que os crendeiros suppõem sahir da sepultura das pessoas virtuosas. (Contr. de *cheirar*).

Cheiroga [xêi-rô-gha], *s. f.* (Trás-M.) especie de urze rasteira.

Cheiropteros [kei-rô-pte-rus], *s. f. pl.* classe de mamíferos, que tem por typo o morcego. [A fórma prefer. seria *chiropteros*]. (Do gr. *kheir* e *pteron*).

Cheirosa [xêi-rô-za], *s. f.* arvore silvestre do Brasil.

Cheiroso [xêi-rô-zu], *adj.* que exhala cheiro; que tem hom cheiro; perfumado. (De *cheiro*).

Cheirum [xêi-rûn], *s. m.* (Alg.) mau cheiro, fedor. (De *cheiro*).

Chela [xê-la], *s. f.* (Africa port.) fazenda, tecido.

Cheldra [xêl-dra], *s. f.* (prov.) o mesmo que *papa-amoras*. [empilham as balas.]

Cheleira [xê-lê-ra], *s. f.* logar, no navio, onde se

Cheleme [xê-lê-me], *s. m.* lance (no jogo do *whist* ou do *hoston*) em que dois parceiros fazem todas as vasas, contra os outros dois. (Do fr. *chelem*).

Chelicera [ke-li-sse-ra], *s. f.* (zool.) nome de duas peças da cabeça dos arachnidios. (Do gr. *khele* e *keras*).

Chelidonia [ke-li-dô-ni-a], *s. f.* (V. *celidonia*, orth. prefer.).

Chelidonina [ke-li-dô-ni-na], *s. f.* (V. *celidonia*).

Chelim [xê-lin], *s. m.* fórma portugueza antiga e boa da pal. ingl. *shilling*.

Chelim [xê-lin], *s. m.* (t. de Lagoaça) a pedra maior do jogo das uécaras. [chelitindrô.]

Chelindrau [xê-lin-drau], *s. m.* (chul.) o mesmo que

Chelodonte [ke-lu-dôn-te], *adj.* (zool.) que tem dentes em fórma de pinça. (Do gr. *kêle* e *odous*).

Chelonianos [ke-lu-ni-â-nus], *s. m. pl.* o mesmo que *chelonios*.

Chelonios [ke-lô-ni-us], *s. m. pl.* ordem da classe dos reptis, que tem por typo a tartaruga. (Do gr. *khe-lonê*). [trifidaca. (Do gr. *khe-lonê*)].

Chelonita [ke-lu-ni-ta], *s. f.* tartaruga fossil ou pe-

Chelpa [xél-pa], *s. f.* (gir.) dinheiro.
Chelro [xél-rru], *s. m.* (gir.) as galés. [cama.]
Chemela [xe-mé-la], *s. f.* (prov.) travessieirinha de
 * **Cheminé** [xe-mi-né], *s. f.* fôrma antiga, e a mais
 exacta (seg. Gonç. Vianna) da pal. *chaminé*. [Encontra-
 se em documentos do sec. xvi, e assim se aproxima mais do
 étymo francez *cheminée*.]
Chemose [ke-mó-ze], *s. f.* especie de conjuntivite.
 (Do gr. *khemosis*). [(Do fr. *chaîne*).]
Chena [xé-na], *s. f.* (Beira) cadeia para malfeitores.
Chenita [xe-ni-ta], *s. f.* (t. do Fundão) pequena por-
 ção de vinho a troco de 10 réis.
Chenopodeas [ke-nu-pó-di-as], *s. f. pl.* (bot.) famí-
 lia de plantas, que tem por typo o *chenopodio*, e a que
 pertencem a acelga, o espinafre, etc.
Chenopodeo ou **chenopodio** [ke-nu-pó-di-u], *s. m.*
 o mesmo que *anserina*. (Do gr. *khen* e *pous*).
Chenopodiaceas [ke-nu-pu-di-á-ssi-as], *s. f. pl.* o
 mesmo que *chenopodeas*.
Cheque [xé-ke], *s. m.* ordem pagavel ao portador.
 (Do ingl. *cheque*).
Cheque [xé-ke], *s. m.* o mesmo que *bohemio*; dia-
 lecto do ramo esclavonico. [talvez o carapau.]
 * **Cherelo** [xe-ré-lu], *s. m.* (Minho) peixe pequeno.
Cherém [xe-ren], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *xerém*.
Cherico [xe-ri-ku], *s. m.* especie de canario de An-
 gola. [rimbote.]
 * **Cherimbote** [xe-rin-bó-te], *s. m.* var. orth. de *cha-*
Cheringalho [xe-rin-ghá-lbu], *s. m.* (Trás-M.) mal-
 trapilho; bigorrihas.
Cheripá [xe-ri-pá], *s. m.* o mesmo que *chiripá*.
Cherivia [xe-rí-vi-a], *s. f.* o mesmo que *cherovia*.
Cherna [xér-na], *s. f.* nome de um peixe semelhan-
 te ao cberne.
Cherne [xér-ne], *s. m.* (zool.) peixe commum na
 costa portugueza, da fam. dos percidas (*p. cernium*).
Chernite [ker-ni-te], *s. f.* pedra branca ou alaba-
 stro fino, semelhante ao marfim. (Do gr. *khernites*).
Cherovia [xe-ró-vi-a], *s. f.* (Beira) planta hortense,
 cujo bolbo frito é comestivel. (Do ar. *caruiata*).
Chersite [ker-ssi-te], *s. f.* tartaruga da terra. (Do
 gr. *khersos*).
Chersoneso [ker-ssu-né-zu], *s. m.* (geogr.) o mesmo
 que *peninsula*. [Do gr. *khersos* (terra) e *nesos* (ilha)].
Cherubico [ke-rú-bi-ku], *adj.* o mesmo que *cheru-*
bínico. (De *cherub*, por *cherubim*).
Cherubim [ke-ru-bin], *s. m.* (theol.) anjo de primei-
 ra jerarchia; (fig.) anjo; pintura ou esculptura figura-
 ndo uma cabeça de anjo com duas asas. (Do hebr. *che-*
rub). [bim. (De *cherubim*).]
Cherubinico [ke-ru-bí-ni-ku], *adj.* relativo a cheru-
Cherumba [xe-rún-ba], *s. f.* (Trás-M.) o jogo do
 batoque.
 * **Cherundo** [xe-rún-du], *s. f.* (Afr. or. port.) cêsto.
Cherva [xér-va], *s. f.* o mesmo que *xerva*.
Chêta [xé-ta], *s. f.* (gir.) pequena moeda de cobre;
 vintem; dinheiro. (Do fr. *acheter*?).
Chetopodo [ke-tó-pu-du], *s. m.* e *adj.* animal que
 tem sédas em logar de patas. (Do gr. *khatté* e *pous*).
Chaura [xe-ú-ra], *s. f.* (Trás-M.) estado do que se
 acha bem cheio; fartura. (De *cheio*).
Chevioté [xe-vi-ó-te], *s. m.* tecido inglez de lan. (De
Cheviot n. p.).
Cheviotina [xe-vi-u-ti-na], *s. f.* especie de panno
 portuguez, semelhante ao chevioté. (De *chevioté*).
Chi [xi], *s. m.* (infant.) o mesmo que *abraço*.
Chi [ki], fôrma preferivel a *khi*.
Chiada [xi-á-da], *s. f.* acto de chiar; chiadeira; voz-
 zes agudas; chio prolongado. (De *chiar*).
Chiado [xi-á-du], *s. m.* o mesmo que *chiada*. (Masc.
 de *chiada*).
Chiado [xi-á-du], *adj.* malicioso. (Pal. as.).
Chiadór [xi-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que chia. (De
chiar). [chorar-se. (De *chio*).]
Chiar [xi-ár], *v. intr.* fazer chio ou chiada; (fam.)

Chiasco [xi-ás-ku], *s. m.* (t. de Chaves), o mesmo
 que *rexio*.
Chiasma [xi-ás-ma], *s. f.* (anat.) cruzamento dos
 nervos opticos sobre o esphenóide. (Do gr. *khiasma*).
Chiba [xi-ba], *s. f.* cabrita; cabra; (t. do Fundão)
 indigestão. (Fem. de *chibo*).
Chiba [xi-ba], *s. f.* (Alemt.) empola que se fôrma
 nas mãos callejadas por attrito.
Chiba [xi-ba], *s. f.* (corr. pop. de *gibba*).
Chibaço [xi-bé-ssu], *s. m.* cachimbo com desenho
 e lavores, com que os indigenas de Moçambique co-
 brem a glande.
Chibalé [xi-ba-lé], *s. m.* (gir.) adversario; inimigo.
Chibança [xi-ban-ssa], *s. f.* o mesmo que *chibata-*
taria. (De *chibar*).
Chibantaria [xi-ban-ta-ri-a], *s. f.* o mesmo que *chi-*
bantice. (De *chibanta*).
Chibante [xi-ban-te], *adj.* e *s. m.* valentão, fanfar-
 rão; jactancioso; janota; casquilho; taful. (De *chibar*).
Chibantear [xi-ban-ti-ár], *v. intr.* mostrar-se chi-
 bante; ostentar valentias (De *chibante*).
Chibantice [xi-ban-ti-sse], *s. f.* orgulho; jactancia;
 pimponice; casquillice; tafularia. (De *chibante*).
Chibantismo [xi-ban-tis-mu], *s. m.* o mesmo que
chibantice. (De *chibante*). [do Congo.]
Chibanze [xi-ban-ze], *s. m.* nome de uma árvore.]
Chibar [xi-bár], *v. intr.* o mesmo que *chibantear*.
 (De *chibo*?). [(De *chibarro*).]
Chibarrada [xi-ba-rrá-da], *s. f.* rebanho caprino.]
Chibarreiro [xi-ba-rrei-ru], *s. m.* pastor que guar-
 da chibarras; cabreiro. (De *chibarro*).
Chibarro [xi-bá-rru], *s. m.* pequeno bode castrado.
 (De *chibo*).
Chibata [xi-bá-ta], *s. f.* junco; vara delgada e com-
 prida para fustigar; marmeiro para ensinar envallos.
Chibatada [xi-ba-tá-da], *s. f.* pancada com chiba-
 ta. (De *chibata*).
Chibatado [xi-ba-tá-du], *part.* de *chibatar*.
Chibatan [xi-ba-tan], *s. f.* arvore terebintácea do
 Brasil. [chibata. (De *chibata*).]
Chibatar [xi-ba-tár], *v. tr.* bater ou castigar com a
Chibato [xi-bá-tu], *s. m.* pequeno bode; cabrito en-
 tre seis mezes e um anno. (De *chibo*).
Chibé [xi-bé], *s. m.* (Bras.) bólo de farinha de man-
 dioca; (Bras. do N.) bebida refrigerante, feita de agua,
 farinha de mandioca e mel. [cano.]
Chibembe [xi-ben-be], *s. m.* pequeno peixe afri-
Chibo [xi-bu], *s. m.* o mesmo que *cabrito*; (gir.)
 alavanca. (Do alt. all. *zibbe*).
Chica [xi-ka], *s. f.* dansa de negros; bebida alcooli-
 ca da America do Sul. [desprêzo.]
Chica [xi-ssa], *interj.* (chul.) designativa de grande
Chicada [xi-ká-da], *s. f.* (Alemt.) pequeno grnpo de
 ovelhas, com borregos apenas de dias. (Do cast. *chico*).
Chicadeiro [xi-ka-dei-ru], *s. m.* pastor ou guarda-
 dor de chicada. (De *chicada*). [pular.]
Chica-la-fava [xi-ka-la-fá-va], *s. f.* certo jogo po-
Chicana [xi-ká-na], *s. f.* enredos ou ardis em ques-
 tões forenses; sophisma; contestação capciosa; tra-
 moia. (Do fr. *chicane*). [cana.]
Chicanar [xi-ka-nár], *v. intr.* fazer chicana. (De *chi-*
Chicaneiro [xi-ka-nei-ru], *adj.* e *s. m.* o que usa
 de chicana; rábula; advogado perito na chicana foren-
 se. (De *chicana*). [do Congo.]
Chicanga [xi-kan-gha], *s. f.* nome de uma árvore.]
Chicar [xi-ssár], *v. intr.* sovar; bater; ter copula
 carnal (o homem).
Chicara [xi-ka-ra], *s. f.* pequeno vaso para tomar
 chá ou outra infusão; chávena. (Do mex. *xicalli*?) do
 it. *chicchera*?). [chicara. (De *chicara*).]
Chicarada [xi-ka-rá-da], *s. f.* liquido contido n'uma
Chicarola [xi-ka-ró-la], *s. f.* variedade de chicoria
 (*scarola*). (Do lat. *scarola*).
 * **Chiceiro** [xi-ssai-ru], *s. m.* (t. da Afr. or.) espe-

cie de cêsto; especie de joeira; var. orth. da pal. *chicero*. [Esta forma é pref. a *chisseiro* ou *chicero*.]

Chicero [xi-ssê-ru], *s. m.* o mesmo que *chicero*.

Chicha [xi-xa], *s. f.* (infant.) carne de vacca; comida; (escol.) comentario ou tradução interlinear; setenta; pai-velho; (Bras.) hebida alcoolica fermentada com mel e agua; —, *interj.* (t. infant. na Bairrada) voz com que se mandam sentar crianças. (Do b.-lat. *assissa*?). [zonas.]

Chichá [xi-xá], *s. m.* planta esterculiacea do Ama-

Chicharo [xi-xa-ru], *s. m.* (bot.) planta leguminosa (*cicer arietinum*); a semente da mesma planta; variedade de feijão; * (Alg.) a ervilha secca. (Do lat. *cicer*).

Chicharro [xi-xá-rru], *s. m.* carapau grande (*trachurus*); (Alg.) qualquer especie de carapau.

Chiche [xi-xe], *s. m.* arvore angolense (*sterculia tomentosa*).

Chichiar [xi-xi-ár], *v. intr.* (neol. bras.) chiar muito.

Chichisbeo ou **chichisbeu** [xi-xis-béu], *s. m.* namorado ou galanteador assiduo e impertuno; cavalleiro servente de senhora. (Do it. *cicisbeo*).

Chicho [xi-xu], *s. m.* (Trás-M.) boccadinho de carne, separada da que se ensaca, para assar e logo comer; * (infant.) ovo.

Chichorro [xi-xô-rru], *s. m.* (ant.) o mesmo que *cachorro*; peça menor que o meio herço; (Beira) escudella de ferro. [assobiar. (De *chichorrobio*.)]

Chichorrobier [xi-xu-rru-bi-ár], *v. intr.* (prov.)

Chichorrobio [xi-xu-rru-biu], *adj.* diz-se do chapéu de aba armada em bico; (prov.) *s. m.* assobio.

Chiclopé [xi-klu-pé], *s. m.* especie de jogo popular.

Chico [xi-ssu], *s. m.* (chul. Porto) apprendiza em casa de modistas ou em lojas de modas.

Chico [xi-ssó], *s. m.* arvore indiana, de madeira rosada e forte, chamada tambem *sisso*. (Pal. ind.)

Chico-chico [xi-ku-xi-ku], *s. m.* reptil angolense (*onych. angolensis*, Bocage).

Chico-da-ronda [xi-ku-da-rron-da], *s. m.* (Bras.) bailarico, especie de fandango.

* **Chicopa** [xi-kó-pa], *s. m.* [Azevedo Coutinho, na relação da *Campanha do Barué*, define chicopas: «Angonias armadas de azagaia e escudo de coiro ou de palha entrelaçada»]. [riedade de baile campestre.]

Chico-puxado [xi-ku-pu-xá-du], *s. m.* (Bras.) va-

Chicoraceas [xi-ku-rá-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *chicoriaceas*.

Chicoria [xi-kó-ri-a], *s. f.* planta hortense, que se come em salada ou em espargado. (Do lat. *chicorium*).

Chicoriaceas [xi-ku-ri-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, que tem por typo a chicoria. (De *chicoria*). [trigueirão.]

Chicorrio [xi-ku-rriu], *s. m.* (Alg.) o mesmo que

Chicotada [xi-ku-tá-da], *s. f.* pancada com chicote. (De *chicote*).

Chicotar [xi-ku-tár], *v. tr.* o mesmo que *chicotear*.

Chicote [xi-kó-te], *s. m.* correia comprida, de coiro ou cordel trançado, presa na extremidade de um caho de madeira, e serve para castigar animaes; (naut.) extremidade de um cabo; movimento de lacete, rapido e sacudido, da machina do comboio. (Do cast. *chicote*).

Chicoteado [xi-ku-ti-á-du], *part.* de *chicotear*.

Chicotear [xi-ku-ti-ár], *v. tr.* bater, fustigar ou zurzir com chicote. (De *chicote*).

Chicote-queimado [xi-kó-te-kei-má-du], *s. m.* oerto jogo de rapazes. [Consiste em esconder uma coisa, e o achador correr a chicote os outros jogadores].

* **Chicua** [xi-kú-a], *s. f.* (Afr. or. port.) cêsto.

Chicuala [xi-ku-á-la], *s. f.* arvore angolense, cujas flores têm o limbo dividido em lóbos raiados de amarelo e roxo. (Pal. lund.)

* **Chicuangué** [xi-ku-an-ghu-é], *s. m.* (Afr. or. port.) farinha de mandioca.

Chicunco [xi-kún-ku], *s. m.* pequena mucanda.

Chidura [xi-dú-ra], *s. f.* vaso em que os indigenas de Moçambique guardam mantimentos.

* **Chieira** [xi-ei-ra], *s. f.* (t. do Porto) vaidade, bafosia. (De *chiar*?).

Chifarote [xi-fa-ró-te], *s. m.* (p. us.) espada curta e direita; * dansa propria dos marujos inglezes. (De *chifra*?).

Chifra [xi-fra], *s. f.* instrumento de ferro, para raspar e adelgaçar o coiro. (Do ar. *zafra*).

Chifrar [xi-frár], *v. tr.* adelgaçar com a chifra. (De *chifra*).

Chifre [xi-fre], *s. m.* o mesmo que *chavelho* e *cornu*.

Chila [xi-la], *s. f.* especie de abobora pequena, de que se faz doce; chilacaiota; abobora-chila, aboboramoganga; (Lisboa e chul.) * excremento humano.

Chila [xi-la], *s. f.* (Bras.) fazenda ingleza de algodão, reexportada para a costa da Africa.

Chilacaiota [xi-la-ka-i-ó-ta], *s. f.* chila, especie de abobora (*c. glycastyneos*), de casca verde de lisa.

Chileira [xi-lei-ra], *s. f.* (Douro) pequeno sobrado, junto á prôa, no barco rabelo.

Chileireiro [xi-lei-rei-ru], *s. m.* (Douro) tripulante que vái na chileira, á prôa, prompto a atirar a sirga para terra. (De *chileira*).

Chilena [xi-lê-na], *s. f.* (Bras.) espora grande, de roseta larga. (De *chileno*).

Chileno [xi-lê-nu], *adj.* relativo ao Chile; *s. m.* habitante ou natural do Chile; araucano. (De *Chile* n. p.).

Chiliada [ki-li-a-da], *s. f.* milhar, mil objectos. (Do gr. *chiliás*).

Chilido [xi-lí-du], *s. m.* o mesmo que *chilro*.

Chilindrão [xi-lin-drão], *s. m.* especie de jogo de cartas.

Chillogono [ki-li-ó-gu-nu], *s. m.* (geom.) polygono regular de mil lados. (Do gr. *chilioi* e *gonos*).

Chilindrô [xi-lin-drô], *s. m.* (gir. ou chul.) estação policial; calaboiço. [nervos; desmaio; fanico.]

Chilique [xi-lí-ke], *s. m.* (pop.) ligeiro ataque de

Chilrada [xil-rrá-da], *s. f.* acto de chilrar; chilreiro, chilreada.

Chilrão [xil-rrão], *s. m.* rede para pescar camarões.

Chilrar [xil-rrár], *v. intr.* o mesmo que *chilrear*. (De *chilro*). [(De *chilrear*.)]

Chilreada [xil-rrí-á-da], *s. f.* o mesmo que *chilro*.

Chilreador [xil-rrí-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que chilreia ou pipila. (De *chilrear*).

Chilrear [xil-rrí-ár], *v. intr.* pipilar; chilrar; (fam.) tagarelar. (De *chilro*).

* **Chilreio** [xil-rréi-u], *s. m.* o mesmo que *chilrada* e *chilro*. (Contr. de *chilrear*).

Chilreio [xil-rréi-ru], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *chilreador*. (De *chilrar*). [vina. (De *chilrar*?).]

Chilreta [xil-rré-ta], *s. f.* (Douro) o mesmo que *gai-*

Chilro [xil-rru], *s. m.* som agudo e trinado das aves; pipio; chilreio. (Contr. de *chilrar*).

Chilro [xil-rru], *adj.* diz-se do liquido (agua, caldo, etc.), sem substancia oleosa, chorume ou tempero; delgado; insipido; sem valor. [china.]

Chim [xin], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *chinez* ou

* **Chimabanda** [xi-ma-ban-da], *s. f.* (Africa or. port.) pilão, em que se reduz a farinha a mapira.

Chimarona [xi-ma-rô-na], *s. f.* planta borraginea do Brasil, chamada tambem *borracha chimarona*.

Chimarra [xi-má-rra], *s. f.* batina simples, de padre ou sacristão, simarra; loba. (Do it. *zimarra*).

Chimarrão [xi-ma-rrão], *s. m.* (Bras.) gado bovino que foge para as matas e ahi vive á solta.

Chimbé [xin-bé], *adj.* (Bras. do S.) que tem o focinho chato (fal. de animal). (Do guar.).

Chimbeva [xin-bé-va], *adj.* (Bras.) o mesmo que *chimbé*. [Congo.]

Chimbile [xin-bí-le], *s. m.* nome de uma arvore do

Chimbombo [xin-bon-bu], *s. m.* o mesmo que *quimbombo*. [individuo desprezivel, bigorilhas.]

Chimborgas [xin-bór-ghas], *s. m.* e *adj.* (Alemt.)

Chimboto [xin-bó-tu], *s. m.* nome de certo reptil de Angola.

Chimbuia [xin-bú-i-a], *s. f.* machadinha de luxo, entre os povos da Lunda (Afr.). [mela.]

Chimela [xi-mé-la], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *chumela*.

Chimera [ki-mê-ra], *s. f.* monstro fabuloso, composto de partes e membros de diferentes animais; (fig.) phantasia; criação absurda da imaginação; absurdo; (zool.) genero de peixes, a que pertence o peixe gallo, etc.; peixe dos mares do sul, de pelle prateada e lisa; certo peixe da costa portuguesa. (Do gr. *khimaira*).

Chimericamente [ki-mê-ri-ka-men-te], *adv.* de modo chimerico. (De *chimerico*).

Chimerico [ki-mê-ri-ku], *adj.* que não é real; phantastico; imaginario. (De *chimera*).

Chimerizar [ki-me-ri-zár], *v. intr.* (neol.) inventar chimeras; —, *v. tr.* imaginar, phantasiar. (De *chimera*).

Chimica [ki-mi-ka], *s. f.* sciencia que estuda a natureza, propriedades dos corpos e as leis das suas combinações e decomposições. (Do gr. *khymia*).

Chimicamente [ki-mi-ka-men-te], *adv.* segundo as leis chimicas. (De *chimico*).

Chimico [ki-mi-ku], *adj.* relativo á chimica; que se faz ou dá segundo as leis da chimica; —, *s. m.* aquelle que é versado no estudo da chimica. (Masc. de *chimica*).

Chimismo [ki-mis-mu], *s. m.* conjunto de combinações ou de decomposições de um organismo; abuso da chimica. (De *chimica*).

Chimitypia [ki-mi-ti-pi-a], *s. f.* certo processo de gravura chimica. (De *chimico*).

Chimitypico [ki-mi-ti-pi-ku], *adj.* relativo á chimitypia. (De *chimitypia*). (Do gr. *khimosis*).

Chimose [ki-mó-ze], *s. f.* inchação na conjuntiva.

Chimpanzé [xin-pan-zé], *s. m.* (zool.) grande macaco sem cauda (*troglodytes*), da Africa occidental, chamado tambem *pongo* e *jocko*; (fig.) pessoa horrenda.

Chimpar [xin-pár], *v. tr.* (pop.) pespegar; meter; pôr; assentar; entornar; (Minho) derrubar.

China ¹ [xi-na], *s. m. e f.* pessoa natural da China.

China ² [xi-na], *s. f.* (Bras.) mulher de raça aborigene; especie de raça hovina.

China ³ [xi-na], *s. f.* (Trás-M.) pedrinha ou pedaço de cacó, sobre que se doba fazendo novêlo.

Chinado [xi-ná-du], *part.* de *chinar*; *adj.* tapado com chinas.

Chinar ¹ [xi-nár], *v. tr.* (Trás-M.) tapar com pedrinhas ou chinas os buracos de parede, depois da argamassa, etc. (De *china*). [que *achinar*.]

Chinar ² [xi-nár], *v. tr.* (t. de Miranda) o mesmo.

Chincada [xin-ká-da], *s. f.* acção de *chinciar*. (De *chinciar*). [de cartas.]

Chincalhão ¹ [xin-ka-lhão], *s. m.* certo jogo popular

Chincalhão ² [xin-ka-lhão], *s. m.* (Gerez, etc.) o mesmo que *tentilhão*.

Chinciar ¹ [xin-kár], *v. tr.* provar; gosar; fruir; fazer cambalear; (prov.) desarmar gradualmente (uma armadilha, etc.); (Beira) cahir n'um logro, n'uma esparrela.

Chinciar ² [xin-kár], *v. tr.* o mesmo que *cinçar*.

Chincha [xin-xa], *s. f.* barco de pesca; réde pequena de arrastar; *chinchorro*; * (Açores) menina pequena; coisa pequena.

Chinchafoes [xin-xa-fó-is], *s. m.* passaro dentirostro (*calamoherpes turdoides* ou *salicaria turdoides*), chamado tambem *chincera*, *rouxinol* dos canhões, *ferreiro*, *chinchafolles* e *rouxinol* da espadana.

Chinchafol [xin-xa-fól], *s. m.* (t. da Bairrada) presumido, casquilho, janota ridiculo. [chincera.]

Chinchafolles [xin-xa-fó-les], *s. f.* o mesmo que *chincha*.

Chincha-la-raiz [xin-xa-la-rra-is], *s. m.* (Trás-M.) passarito que, ao cantar, parece dizer aquellas palavras, chamado tambem *tem-te-na-raiz*.

Chinchão [xin-xão], *s. m.* (Trás-M.) passarito que, cantando, parece dizer: *chim! chim!*

Chincharavêlha [xin-xa-ra-vê-lha], *s. m.* o mesmo que *chincharavêlho*; o mesmo que *chincharel*.

Chincharavêlho [xin-xa-ra-vê-lhu], *s. m.* (prov.) o mesmo que *chincharavêlho*.

Chincharel [xin-xa-rêl], *s. m.* peça de madeira, collocada diagonalmente sobre o vigamento, para assentamento do parqueté. [Melhor orth. seria *xinzarel*.]

Chincharavêlho [xin-xa-rra-vê-lhu], *s. m.* o mesmo que *chincharavêlho*; passaro (o mesmo que *chinchafoes?*); (fig.) criança esperta ou entremetida.

Chincharavêlho [xin-xa-va-rê-lhu], *s. m.* passaro dentirostro; megengra.

Chinchavarella [vin-xa-va-rê-la], *adj. m. e f.* (prov.) bulhoso; malicioso; chincharavêlho.

Chinchilla [xin-xi-la], *s. f.* (zool.) mamífero roedor, do Peru, semelhante a um coelho. (Do cast. *chinchilla*).

Chinchinho [xin-xi-nhu], *adj.* (Açores) o mesmo que *pequerrucho*. [gengra.]

Chinchinim [xin-xi-nin], *s. m.* o mesmo que *me-*

* **Chincho** [xin-xu], *s. m.* (Açores) menino pequeno; coisa pequena. [chôrrro.]

Chinchocho [xin-xô-xu], *s. m.* o mesmo que *chin-*

Chinchona ¹ [xin-xô-na], *s. m.* (e der.) o mesmo ou melhor, seg. boas auctoridades, que *cinchona* (e der.).

Chinchona ² [xin-xô-na], *s. f.* (Trás-M.) a femêa do *chinchão*.

* **Chinchorra** [xin-xô-rra], *s. f.* hadeira de pesca, de Aveiro e lhavo, chamada tambem esguicho. (Fem. de *chinchorro*).

Chinchorro [xin-xô-rruj], *s. m.* réde de arrasto; chincha; vehiculo ronceiro; pessoa morosa ou indolente.

Chincoca [xin-kô-ka], *s. m.* (Alg.) coisa desagradavel ou repugnante.

Chinca [xin-kra], *s. f.* avesinha (*cysticola cursitans*). [contraforte. (Do it. *pianella*).

Chinela [xi-nê-la], *s. f.* sapato sem tacão e sem

Chinelada [xi-ne-lá-da], *s. f.* pancada com chinelo ou chinela. (De *chinelo* ou *chinela*).

* **Chineleira** [xi-ne-lei-ra], *s. f.* mulher ordinaria; mulher que anda sempre de chinelos. (De *chinela*).

Chineleiro [xi-ne-lei-ru], *s. m.* fabricante de chinelos ou chinelas; (fig.) homem ordinario ou desprezivel. (De *chinelo*).

Chinêlo [xi-nê-lu] ou **chinêlo** [xi-nê-lu], *s. m.* o mesmo que *chinela*; meter alguém n'um —, envergonhá-lo; supplantá-lo. (Masc. de *chinela*).

Chineta [xi-nê-ta], *s. f.* o mesmo que *chinita*.

Chinez [xi-nês], *s. m. e adj.* natural da China; relativo á China. (De *China* n. p.).

Chinezice [xi-ne-zi-sse], *s. f.* modos de chinez; (pop.) bugiganga; artefacto cuja feitura revela grande paciencia. (De *chinez*).

Chinfrar [xin-frár], *v. tr.* (Douro) traçar ou partir as varas de (videiras goreiras). (Alter. de *chanfrar?*).

Chinfrim [xin-frim], *s. m.* (pop.) desordem; banzé; harulho; (Bras.) haile popular; —, *adj.* réles; insignificante.

Chinfrinada [xin-fri-ná-da], *s. f.* (pop.) algazarra; chinfrim; espectaculo ridiculo. (De *chinfrim*).

Chinfrineira [xin-fri-nei-ra], *s. f.* o mesmo que *chinfrinada*. (De *chinfrim*).

* **Chinfrineiro** [xin-fri-nei-ru], *adj.* amigo de chinfrins ou de os promover. (De *chinfrim*).

Chinganja [xin-ghan-ja], *s. m.* nome de certo peixe grande da Africa.

Chingo [xin-ghu], *s. m.* (Beira) pequena porção de liquido. (Prov. alter. de *pingo*). [casa pequena.]

* **Chingue** [xin-ghê], *s. m.* (Bailundo, Africa port.).

Chinguene [xin-ghê-ne], *s. m.* pequeno peixe africano.

Chinguico [xin-ghi-ssu], *s. m.* rôlo ou rodoica, que os gallegos ou carregadores põem ao pescoço, para apoio do pau (quando carregam a pau e corda).

Chinguvo [xin-ghú-vu], *s. m.* (Africa) instrumento musical, em forma de caixa.

Chininha [xi-ni-nha], *s. f.* (Bras. do S.) rapariga cabocla. (Dim. de *china*).

Chinita [xi-ni-ta], *s. f.* (Alg.) aguardente de figo;

(Beira e Douro) pequeno copo de qualquer bebida; pequena porção; pouca coisa.

Chino [xi-nu], *s. m.* (Trás-M.) pedrinha que tem a mesma utilidade da *china*; pedrinha que serve para achinar o tiro no jogo da barra.

Chino [xi-nu], *s. m. e adj.* o mesmo que *chinez*.

Chinó [xi-nó], *s. m.* caelleira postiça.

Chinoca [xi-nó-ka], *s. f.* (Bras. do S.) o mesmo que *chininha*. (De *china*).

Chinoca [xi-nó-ka], *adj. f.* (gir.) optima; muito boa.

Chinonugo [xi-nu-nú-ghu], *s. m.* arvore da Guiné portuguesa.

Chinque [xin-ke], *s. m.* réde, o mesmo que *chinha*.

Chinquilho [xin-ki-lhu], *s. m.* jogo popular, o mesmo que jogo da malha. (V. *malha*). (Do cast. *cinquillo*).

Chio [xi-u], *s. m.* voz aguda de alguns animaes; ruído produzido pela fricção de superficies polidas, etc.; chiadeira. (Pal. onom.).

Chiocócco [xi-u-kó-ku], *s. m.* certa planta rubiacea. (Do gr. *khion* e *kokko*).

Chiola [xi-ó-la], *s. f.* (Trás-M.) carro de bois fraco ou prestes a desconjuntar-se. [andas.]

Chiolas [xi-ó-las], *s. f. pl.* (Beira) o mesmo que

Chipa [xi-pi], *s. f.* (bot.) planta africana (*tetrapleura andongensis*). [de vaso. (Prov. de chipa).]

Chipaia [xi-pá-i-a], *s. f.* cêsto africano, em forma]

Chipante [xi-pan-te], *s. m.* (Asia) barco oblongo, que serve para a pesca do aljofar. (De *chipa*).

* **Chipapala** [xi-pa-pá-la], *s. m.* (Africa or. port.) quadrupede africano, semelhante a um boi, e com crina curta.

Chipo [xi-pu], *s. m.* ostra que dá o aljofre. (Pal. as.).

Chipó [xi-pó], *s. m.* arvore da India portuguesa.

Chipolim [xi-pu-lin], *s. m.* processo antigo de pintura a colla, com muitas camadas de verniz. (Do fr. *chipolin*). [tita. (Do fr. *chic*).

Chique [xi-ke], *adj.* (neol.) elegante; lindo; ca-]

Chiquechique [xi-ke-xi-ke], *s. m.* especie de cacto do Brasil. [rador.]

Chiqueirá [xi-kei-rá], *s. m.* o mesmo que *chiquei-*

Chiqueirador [xi-kei-ra-dór], *s. m.* (Bras. do N.) especie de chicote-cacete, que tem n'uma das extremidades uma tira de coiro.

Chiqueiro [xi-kei-ru], *s. m.* currolorio, que encerra dois ou tres porcos adultos, para se irem engordando com sobejos de comidas; cortelho; (fig.) logar sujo; lodaçal; immundicie; o mesmo que *chogo*; (Bras.) compartimento do enrral de peixe; estacaria para deter o peixe nos rios; curral de hezerros. (V. *chogo*).

Chiquel [xi-kél], *s. m.* ódre ou borracha para levar agua em jornada. (Pal. as.).

Chiquilha [xi-ki-lha], *s. f.* (Alemt.) sardinha pequena; petinga. (Do cast. *chiquilla*).

Chiquismo [xi-ki-s-mu], *s. m.* qualidade do que é chique; luxo amaneirado. (De *chique*).

Chiquita [xi-ki-ta], *s. f.* pelle que os indigenas da Lunda suspendem sobre as nadeegas.

Chiquiteira [xi-ki-tei-ra], *s. f.* (t. de Lisboa) rapariga que, em certos recolhimentos ou asylos, se emprega em fazer sapatinhos. (De *chiquito*).

Chiquito [xi-ki-tu], *s. m.* (Alg.) sapatinho de criança. (Do cast. *chiquito*).

Chiquitos [xi-ki-tus], *s. m.* lingua peruviana; pl. indios selvagens do Peru. (Do cast. *chiquito*).

Chiragra [ki-rá-ghra], *s. f.* (med. ant.) góta que ataca as mãos; —, *adj.* gotoso das mãos. (Do gr. *kheir* e *agra*). [carapau.]

Chirelo [xi-ré-lu], *s. m.* (Minho) o mesmo que]

Chireta [xi-ré-ta], *s. f.* o mesmo que *surabuxo*.

Chirimbote [xi-rin-bó-te], *s. m.* (Trás-M.) traços caprichosos de luz, feitos no ar, agitando um tição accesso

Chirinola [xi-ri-nó-la], *s. f.* (pop.) confusão, halburdia; armadilha; armanha; carriola grande e velha. (Do cast. *chirinola*).

Chiripá [xi-ri-pá], *s. m.* (Bras. do S.) baéta encarnada, que os peões usam em redor da cintura.

Chirita [ki-ri-ta], *s. f.* estalactite em forma de mão. (Do gr. *kheir*).

Chiriuba [xi-ri-ú-ba], *s. f.* o mesmo que *chiriubeira*.

Chiriubeira [xi-ri-u-bei-ra], *s. f.* (Bras.) arvore com cujas raizes se fabrica o sahão.

Chirographario [ki-ru-ghra-fá-ri-u], *adj.* relativo a documentos particulares, não authenticados. (Do lat. *chirographarius*).

Chirographo [ki-ró-ghra-fu], *s. m.* o mesmo que *autógrapho*; breve pontificio não publicado. (Do lat. *chirographum*). [ctylogia. (Do gr. *kheir* e *logia*).

Chirológia [ki-ru-lu-já-a], *s. f.* o mesmo que da-]

Chirológico [ki-ru-ló-ji-ku], *adj.* relativo á chirológia. (De *chirológia*).

Chiromancia [ki-ru-man-ssi-a], *s. f.* adivinhação pela analyse das linhas da palma da mão. (Do gr. *kheir* e *manteia*).

Chiromante [ki-ru-man-te], *s. m.* o que pratica a chiromancia. (De *chiromancia*).

Chiromantico [ki-ru-man-ti-ku], *adj.* relativo á chiromancia. (De *chiromante*).

Chironecto [ki-ru-né-ktu], *s. m.* mamífero nadador, da ordem dos marsupiaes. (Do gr. *kheir* e *nektes*).

Chiroscopia [ki-rós-ku-pi-a], *s. f.* o mesmo que *chiromancia*. (Do gr. *kheir* e *manteia*).

Chiroscopico [ki-rus-kó-pi-ku], *adj.* relativo á chiroscopia. (De *chiroscopia*).

Chirreante ou **chirriante** [xi-ri-ri-an-te], *adj.* que chirreia. (De *chirrear*).

Chirrear [xi-ri-ár], *v. intr.* produzir som estridulo e prolongado como a coruja; *v. tr.* fazer soar como a coruja. (Alter. de *chilrear* ?). [chirrear.]

Chirriar [xi-ri-ár], *v. intr. e tr.* (var. orth. de]

Chisca [xis-ka], *s. f.* (Fundão, Beira) pequenina porção, góta.

* **Chiscado** [xis-ká-du], *s. m.* tecido mixto de lan e estopa usado pelos serranos do norte de Portugal.

Chisco [xis-ku], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *chisco*.

* **Chi-sena** [xi-ssé-na], *s. f.* lingua cafreal falada em Sena, etc., (Africa or. port.).

Chismes [xis-mes], *s. m. pl.* (Trás-M.) petrechos de caça; petrechos para petiscar lume; (t. de Miranda) persevejos. (Pal. cast.).

Chisnar [xis-nár], *v. tr.* (Beira) o mesmo que *tisnar*.

Chispa [xis-pa], *s. f.* faísca ou fagulha, que salta de materia incandescente ou percutida por corpo sólido; scentelha; lampejo momentaneo; (fig.) genio, intelligencia. (Do cast. *chispa*).

Chispar [xis-pár], *v. intr.* lançar chispas; fulgurar; (t. de Vizeu) * fechar bem; (fig.) arder em ira, encandilar-se (a vista). (De *chispa*).

Chispe [xis-pe], *s. m.* pé de porco; pesunho.

* **Chisquinho** [xis-ki-nhu], *s. m.* pedaço ou porção pequena. (Dim. de *chisco* ou *chisca*).

Chissio [xi-ssi-u], *s. m.* (bot.) arhusto de Moçambique, de cujas vagens se faz tinta preta.

Chiste [xis-te], *s. m.* dito gracioso; facecia; graça; pilheria. (Do cast. *chiste*).

Chistoso [xis-tó-zu], *adj.* que tem chiste; engraçado; que tem ou revela graça ou pilheria; jocoso. (De *chiste*). [tampado a côres.]

Chita [xi-ta], *s. f.* tecido ordinario de algodão, es-]

Chitão [xi-tão], *s. m.* o mesmo, mas menos us. que *chiton*: Com el-rei e a inquisição, chitão! (adagio port.) (Do fr. *chut donc!*)

Chitata [xi-tá-ta], *s. f.* (Afr.) pequena aringa.

Chite [xi-te], *interj.* (Trás-M.) o mesmo que *chiton*.

Chitelha [xi-tê-lha], *s. f.* (fam.) chita-réles ou ordinaria. (De *chita*).

Chitina [xi-ti-na ou ki-ti-na], *s. f.* substancia que forma a parte dura do esqueleto dos arthropodos.

Chitô [xi-tô], *s. m.* o mesmo que *chitelha*. (De *chita*).

Chiton [xi-ton], *interj.* silencio! caluda! chute! (Do fr. *chut donc!*)

Chitoto [xi-tó-tu], *s. m.* especie de pequena lontra africana. [africano.]

Chitungulo [xi-tun-ghú-lu], *s. m.* pequeno peixe

Chiu [xiú], *s. m.* arvore de Moçambique, de que se fazem azeos. [porção; chingo; tudo-nada.]

Chizinho [xi-zi-nhu], *s. m.* (Beira) pequenissima

Chlamyde [klá-mi-de], *s. f.* manto rico dos antigos. (Do gr. *chlamos*.)

Chloasma [klu-ds-ma], *s. f.* mancha na pelle, causada por doença hepática. (Do gr. *khloasma*.)

Chloracido [kló-rá-asi-dr], *s. m.* (chim.) ácido, em que o chloro representa o principio acidificante. (De *chloro* e *acido*.) [De *chloro*.]

Chloral [klo-rál], *s. m.* mistura de chloro e alcohol.

Chlorantia [klu-ran-ti-a], *s. f.* degenerescencia vegetal, nos órgãos floreaes, os quaes apresentam a côr, consistencia, etc., das folhas. (De *chloranto*.)

Chloranto [klu-ran-tu], *adj.* que tem côr verde; que tem chlorantia. (Do gr. *khloros* e *anthos*.)

Chlorato [klu-rá-tu], *s. m.* (chim.) combinação do ácido chlorico com uma base. (De *chlorato*.)

Chloretado [klu-re-tá-du], *adj.* (chim.) que tem chloro ou chloreto. (De *chloreto*.)

Chlorhydrato [klu-ri-drá-tu], *s. m.* (chim.) sal formado pela combinação do ácido chlorhydrico com uma base. (De *chlorhydrico*.)

Chlorhydrico [klu-ri-dri-ku], *adj.* (chim.) diz-se do ácido composto de volumes eguaes de hydrogeno e de chloro. (De *chloro* e *hydrogeno*.) [chloro.]

Chlorico [kló-ri-ku], *adj.* relativo ao chloro. (De

Chlorido [kló-ri-du], *s. m.* (chim.) combinação electro-negativa de chloro com corpos metallicos ou metalloides; familia de corpos simples, em que entra o chloro. (De *chloro*.)

Chlorino [klu-ri-nu], *s. m.* mineral haloide, a que pertence o sal geuma. (De *chloro*.)

Chlorite [klu-ri-te], *s. f.* mineral, de côr em geral verde e analogo á mica. (Do gr. *khloros*.)

Chlorito [klu-ri-tu], *s. m.* (chim.) sal formado pela combinação do ácido chloroso com uma base. (De *chloro*.)

Chloro [kló-ru], *s. m.* (chim.) corpo simples, de cheiro forte e sabor caustico. (Do gr. *khloros*.)

Chloroformico [klo-ru-fór-mi-ku], *adj.* relativo ao chloroformio. (De *chloroformio*.)

Chloroformio [klo-ru-fór-mi-u], *s. m.* substancia liquida, incolor e aromatica, de propriedades anesthêticas. (Contr. de *chloroformico*.)

Chloroformização [klo-ru-for-mi-za-ssão], *s. f.* acto ou processo de chloroformizar. (De *chloroformizar*.)

Chloroformizado [klo-ru-fur-mi-zá-du], *part.* de *chloroformizar*.

Chloroformizar [klo-ru-fur-mi-zár], *v. tr.* ministrar chloroformio a; anesthesiar. (De *chloroformio*.)

Chlorophylla [klo-ru-fi-la], *s. f.* substancia que existe nas cellulaz vegetaes, e que dá a côr verde ás plantas. (Do gr. *khloros* e *phyllon*.)

Chlorose [klu-ró-ze], *s. f.* doença frequente nas mulheres, caracterizada pela pallidez do rosto e por fraqueza geral; definhamento das plantas. (Do gr. *khloros*.)

Chloroso [klu-ró-zu], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido, soluvel na agua, e de cheiro analogo ao do chloro. (De *chloro*.)

Chlorotico [klu-ró-ti-ku], *adj.* que padece de chlorose; relativo á chlorose. (De *chlorose*.)

Chó [xó], *interj.* de que se servem os condutores de bestas para as fazer parar.

Chó [xó], *s. m.* grande peixe africano.

Chobia [xu-bi-a], *s. f.* ave corvidea da Africa occidental. [Moçambique.]

Chobve [xó-hve], *s. m.* nome de uma arvore de

Choca [xó-ka], *s. f.* pau com que os rapazes jogam a hola; a hola d'esse jogo. (Do ar. *djocan*.)

Choca [xó-ka], *s. f.* chocalho grande; vacca, que serve de guia aos touros bravos. (Do h.-lat. *cloca*.)

Choca [xó-ka], *s. f.* (fam.) mancha ou salpico de lama no vestido.

Choca [xó-ssa], *s. f.* choupana; casebre ou habitação rustica e pobre; cahana. (Do ar. *xoce*.)

Chocadeira [xu-ka-dei-ra], *s. f.* aparelho para incubação artificial de ovos de gallinha, etc. (De *chocar*.)

Chocalhada [xu-ka-lhá-da], *s. f.* som ou ruido de chocalhos; acto de chocalhar ou de vascolear. (De *chocalhar*.) [vulgado.]

Chocalhado [xu-ka-lhá-du], *part.* de *chocalhar*; di-

Chocalhar [xu-ka-lhá-r], *v. tr.* agitar ou abanar produzindo som de chocalho; vascolear, mexer (liquido) n'um vaso; (fam.) divulgar ou espalhar (coisa secreta); —, *v. intr.* tocar ou agitar chocalhos; acompanhar ao som de chocalhos; (fig.) dar gargalhadas; divulgar segredos; mexericar. (De *chocalho*.)

Chocalheira [xu-ka-lhei-ra], *s. f.* e *adj. f.* mulher mexeriqueira, indiscreta; —, *f. (gir.)* secretária ou mesa com dinheiro na gaveta. (Fem. de *chocalheiro*.)

Chocalheiro [xu-ka-lhei-ru] *adj.* que chocalha; que traz chocalho; (fig.) mexeriqueiro, indiscreto; —, *s. m.* o que mexerica; coisa que, pelo ruido, se denuncia. (De *chocalhar*.)

Chocalhice [xu-ka-lhi-sse], *s. f.* vicio das pessoas indiscretas; mexeriqueice; hisbilhotice. (De *chocalhar*.)

Chocalho [xu-ka-lhu], *s. m.* instrumento de metal, com badalo, semelhante a uma campainha, e que se põe ao pescoço de alguns animaes; cabaça, com pedras dentro, cujo som é analogo ao do chocalho; (pop.) pessoa chocalheira. (De *chocalho*.)

Chocar [xu-kár], *v. intr.* dar choque; hater de improviso; ir de encontro; —, *v. tr.* offender, melindrar; ferir; —se, *v. pr.* esharrar com outro ou outrem; (fam.) melindrar-se. (De *choque*.)

Chocar [xu-kár], *v. tr.* incubar, aquecer (o ovo) para lhe desenvolver o germen; (fig.) contemplar; planear em segredo; trazer o germen de (doença); (gir.) — os ovos, preparar o roubo; —, *v. intr.* estar no choco, incubar; fermentar; apodrecer. (Do cast. *cloquear*.)

Chocarrear [xu-ka-ri-r], *v. intr.* dizer chocarrices; chalacear. (De *chocarreiro*.)

Chocarreamente [xu-ka-rrei-ra-men-te], *adv.* de modo chocarreiro. (De *chocarreiro*.)

Chocarreiro [xu-ka-rrei-ru], *s. m.* e *adj.* o que diz chocarrices; bufão; truaão; hobo; chalaceador; que provoca o riso ou o ridiculo. (Do lat. *focus* ?)

Chocarrice [xu-ka-ri-sse], *s. f.* chalaça grosseira; gracejo petulante; truanice; bobice. (De *chocarrear*.)

Chocas [xó-kas], *s. f. pl.* (Alg.) o mesmo que *chalacas* ou *galochas*.

Chocha [xó-xá], *s. f.* (Alg. pleb.) partes pudendas da mulher. (Fem. de *chocho*.)

Chóchim [xó-xin], *s. m.* o mesmo que *chóchinha*.

Chóchinha [xó-xi-nha], *s. m.* e *f.* pessoa pequena e magra; fraca-figura; parvo; palerma. (Dim. de *chócho*.)

Chócho [xó-xu], *adj.* que não tem suco nem chorumé; engelhado; que não tem miolo; góro (fal. do ovo); futil; vão; tólo; fraco; sem sabor; charro; doente; dehil; esteril; infructifero. (Do lat. *suctus*.)

Chócho [xó-xu], *s. m.* (pop.) beijoca; heijo prolongado. (Pal. onom.) [cast.]

Chóchos [xó-xus], *s. m.* (Trás-M.) tremoços. (Pal.)

Chôco [xó-ku], *s. m.* (zool.) o mesmo que *siba* (peixe).

Chôco [xó-ku], *adj.* diz-se do ovo em que o germen se está desenvolvendo; diz-se da gallinha que anda incubando; (fig.) goro; pôdre; estragado; —, *s. m.* incubação; acto de chocar (ovos); estado febril das aves durante a incubação; *estar no* —, estar em preparação; *estar de* —, (pop.) estar de cama. (De *chocar* ?)

Choço [xó-ssu], *s. m.* lugar em que se recolhem os chibos novos, emquanto não acompanham as mães; chiqueiro, alpendrado em parte, para resguardo dos cevões. (Portugalia, t. 3. pg. 545, 547.) (Fem. de *chóça*.)

Chocolataria [xu-ku-la-ta-ri-a], *s. f.* officina em

que se fabrica o chocolate; lugar onde se vende a bebida de chocolate. (De *chocolate*).

Chocolate [xu-ku-lá-te], *s. m.* pasta alimentar feita de cacau, açúcar e varias substancias aromaticas; bebida preparada com essa pasta. (Do mex. *chocolatl*).

Chocolateira [xu-ku-la-téi-ra], *s. f.* vaso em que se prepara o chocolate (bebida); (p. ext.) vaso de aquecer agua, chaleira, cafeteira. (Fem. de *chocolateiro*).

Chocolateiro [xu-ku-la-téi-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de chocolate. (De *chocolate*).

Chofrada [xu-frá-da], *s. f.* tiro, pancada ou tiro de chofre. (De *chofrar*).

Chofrar [xu-frár], *v. tr.* dar de chofre em; ferir ou bater de subito; chocar; vexar; —, *v. intr.* atirar de chofre; (Bras.) rumorejar; retrucar. (De *chofre*).

Chofre [xó-fre], *s. m.* pancada ou choque repentino; pancada de taco na bola (bilbar); tiro contra a ave que se levanta; de —, (loc. adv.) repentinamente; de improviso; de golpe.

Choina [xói-na], *s. f.* (Trás-M.) faulha, chispa.

Choina [xói-na], *s. f.* o mesmo que *chona*.

Choinar [xoi-nár], *v. intr.* o mesmo que *chonar*.

Choisinha [xoi-zí-nha], *s. m.* (Trás-M.) parvo; cbóchinha. (Alter. de *chochinha*).

Chóla [xó-la], *s. f.* (pop.) cabeça, cachola.

Cholagôgo [kó-la-ghó-ghu], *adj.* que faz segregação de bilis do fígado; que actua sobre o aparelho biliar; —, *s. m.* medicamento com aquellas propriedades. (Do gr. *cholê* e *agein*).

Choldra [xól-dra], *s. f.* (pop.) canalha; ralé; salgadeira; mistura desagradavel; (Trás-M.) caldo reles ou mal temperado. [mesmo que *choldra*.]

Choldradora [xol-dra-ból-dra], *s. f.* (pop.) o

Cholear, **choleio**, etc. o mesmo que *chulear*, *chuleio*, etc.

Choledoco [ku-lé-du-ku], *adj.* diz-se do canal que leva a bilis ao duodeno. (Do gr. *choledokos*).

Cholelitho [ku-le-li-tu], *s. m.* cálculo biliar. (Do gr. *cholê* e *lithos*).

Cholera [kó-le-ra], *s. f.* doença caracterizada por vomitos, diarreia, câimbra, fraqueza e resfriamento, chamada tambem *cholera-morbus*. (Do lat. *cholera*).

Cholera [kó-le-ra], *s. f.* o mesmo que cólera ou ira.

Cholerico [ku-lé-ri-ku], *adj.* relativo a cholera'; —, *s. m.* pessoa atacada da cholera. (De *cholera*).

Cholerico [ku-lé-ri-ku], *adj.* o mesmo que *colerico*. (De *cho era*²).

Choleriforme [ku-le-ri-fór-me], *adj.* semelhante a cholera'. (Do lat. *cholera* e *forma*).

Cholorigeno [ku-le-ri-je-nu], *adj.* que prodnz cholera-morbus. (Do gr. *cholera* e *genos*).

Cholerina [ku-le-ri-na], *s. f.* cholera benigna atenuada. (De *cholera*¹ e *ina*).

Cholerinico [ku-le-ri-ni-ku], *adj.* relativo a cholerina; —, *s. m.* o que padece cholerina. (De *cholerina*).

• **Cholo** [xó-lu], *s. m.* sapato de madeira, usado pelas serranas de Miranda. (Portugalia, II, 3, p. 381).

Chona [xó-na], *s. f.* (gir.) noite; homem que está dormindo. (Contr. de *chonar*).

Chonar [xu-nár], *v. intr.* (gir.) dormir. (Por *somnar*, de *somno*). [das balladeiras indianas.]

Chondracor [xon-dra-kór], *s. m.* especie de toucado

Chondral [kon-drál], *adj.* relativo ao chondro. (De *chondro*).

Chondrificação [kon-dri-fi-ka-são], *s. f.* acto ou effeito de chondrificar-se. (De *chondrificar*).

Chondrificar-se [kon-dri-fi-kár-sse], *v. pr.* tornar-se cartilaginoso. (Do gr. *khondros* e lat. *facere*).

Chondrina [kon-dri-na], *s. f.* substancia que se extrai de certas cartilagens. (Do gr. *khondros*).

Chondro [kon-dru], *s. m.* nome scientifico da cartilagem. (Do gr. *khondros*).

Chondrographia [kon-dru-ghra-fi-a], *s. f.* descrição das cartilagens. (Do gr. *khondros* e *graphein*).

Chondrographico [kon-dru-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a chondrographia. (De *chondrographia*).

Chondroide [kon-drói-de], *adj.* semelhante a cartilagens. (Do gr. *khondros* e *eidos*).

Chondroma [kon-dró-ma], *s. f.* tumor cartilaginoso. (Do gr. *khondros*).

Chondrotomia [kon-dru-tu-mi-a], *s. f.* dissecação das cartilagens. (Do gr. *khondros* e *tomê*).

Chondrotomico [kon-dru-tó-mi-ku], *adj.* relativo a chondrotomia. (De *chondrotomia*).

Chopim [xu-pín], *s. m.* (Bras.) passaro notavel pelo seu canto; (Foz-do-Douro) tentilhão.

Choque [xó-ke], *s. m.* embate mais ou menos violento de dois corpos; encontro; abalo; commoção; grande impressão uoral; (mil.) encontro forte de dois corpos inimigos; luta; conflicto grave. (Or. inc. talvez do subst. verb. de *chocar*, do lat. *capulare*).

Choqueiro [xu-kei-ru], *s. m.* lugar onde as gallinhas chocam os ovos. (De *chocar*).

Choquento [xu-ken-tu], *adj.* que tem chocas; lamacento; sujo. (De *choca*²).

Choquilha [xu-ki-lha], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *chocalho*. (De *choca*²).

Choradeira [xu-ra-dei-ra], *s. f.* carpideira; lamentação impertinente e prolongada; lamuria; rogos ou pedidos acompanhados de queixumes e lagrimas; (prov.) o mesmo que *abibe*. (De *chorar*).

Choradinho [xu-ra-dí-nhu], *s. m.* toada musical plangente; especie de fado muito melancolico; (Bras.) bailado popular. (De *chorado* e *inho*).

Chorado [xu-rá-du], *part.* de *chorar*; pranteado; —, *adj.* cantado, recitado ou tocado em tom plangente.

Choral [ku-rál], *adj.* o mesmo que *coral*².

Choramigador [xu-ra-mi-gha-dór], *adj.* e *s.* que choramiga; chorão. (De *choramigar*).

Choramigar [xu-ra-mi-ghár], *v. intr.* chorar a miude e por motivos futeis. (De *choramigas*).

Choramigas [xó-ra-mi-ghas], *s. m.* e *f.* pessoa que choramiga; chorão. (De *chorar* e *migas* por *minguas*).

Choramingador, **choramingar**, **choramingas**, o mesmo que *choramigador*, *choramigar* e *choramigas*

Chora-minguas [xó-ra-min-ghu-as], *s. m.* o mesmo ou melhor que *choramingas*. (De *chorar* e *mingua*).

Chorão [xu-rão], *adj.* (fam.) que chora por babito; choramigas; —, *s. m.* (bot.) especie de salgueiro, de ramos pendentes (*salix babilonica*); nome de varias plantas, cujas hastas pendem das paredes, dos vasos, etc. (De *chorar*).

Chorar [xu-rár], *v. intr.* verter lagrimas, derriamar lagrimas; (fig.) verter; ter som analogo á voz dos que pranteiam; —, *v. tr.* lamentar; pranteiar a sorte, a morte de; lastimar; — *se*, *v. pr.* lastimar-se; queixar-se; —, *s. m.* pranto, choro. (Do lat. *plorare*).

Choréa [ku-ré-i-a], *s. f.* o mesmo que *choreia*.

Choreographia [ku-re-ghra-fi-a], *s. f.* arte de compôr bailados; arte de dansa. (De *coreographo*).

Choreographico [ku-re-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a choreographia. (De *choreographia* e *ico*).

Choreographo [ku-ré-ghra-fu], *s. m.* o que é versado em choreographia. (Do gr. *khoros* e *graphein*).

Choreia [ku-ré-i-a], *s. f.* nome de uma dansa grega; doença que obriga a movimentos continuos de certos orgãos; dansa de S. Vito; bailado. (Do gr. *khoreia*).

Choreico [ku-ré-i-ku], *adj.* relativo a choreia. (De *choreia*).

Choréo [ku-réu], *s. m.* o mesmo que *choreu*.

Choreographia [ku-ri-n-ghra-fi-a], *s. f.* o mesmo que *choreographia*. [mo que *choreographico*.]

Choreographico [ku-ri-n-ghrá-fi-ku], *adj.* o mesmo que *choreographico*.

Choreographo [ku-ri-ó-ghra-fu], *s. m.* o mesmo que *choreographo*.

Choreu [ku-réu], *s. m.* pé de verso, latino ou grego, composto de uma syllaba longa, seguida de outra breve. (Do gr. *khoreios*).

Choriambó [ku-ri-an-bu], *s. m.* pé de verso, grego

ou latino, formado de duas syllabas breves entre duas longas. (Do gr. *khoreios* e *iambos*).

Choricás [xu-ri-kas], *s. m. e f.* o mesmo que *choramingas*. (De *chorar*).

Chorina [xu-ri-na], *s. f.* (fam. e burl.) ebíno; —, *s. m.* o que usa chinó; sovina.

Chorincas [xu-rin-kas], *s. m.* (pop.) o mesmo que *choricas*. (De *chorar*).

Choroide [kó-ri-ói-de], *s. f.* o mesmo que *choroide*.

Chorion [kó-ri-on], *s. m.* membrana exterior do feto. (Do gr. *chorion*).

Chorlo [xór-lu], *s. m.* mineral que é uma especie

Choro [xó-ru], *s. m.* acto de chorar; pranto; lamentação acompanhada de lagrimas. (Contr. de *chorar*).

Chorographia [ku-ru-gbra-fi-a], *s. f.* (geogr.) descripção particular de uma região ou de uma parte consideravel de territorio; compendio em que se trata essa materia. (Do gr. *khora* e *graphein*)

Chorographico [ku-ru-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á chorographia. (De *chorographia*).

Chorographo [ku-ró-ghra-fu], *s. m.* autor ou tratadista de chorographia. (De *chorographia*).

Choroide [ku-rói-de], *s. f.* membrana da parte posterior do olho; membrana da pia-mater. (Do gr. *khoroideis*).

Choroideia [ku-roi-dei-a], *s. f.* o mesmo que *choroide*.

Choroideio ou **choroideu** [ku-roi-déu], *adj.* relativo á choroide. (De *choroide*).

Chorona [xu-ró-na], *s. e adj. f.* mulher ou criança que chora por leite. (Fem. de *chorão*).

Chorosamente [xu-ró-za-men-te], *adv.* lamentosamente. (De *choroso*).

Choroso [xu-ró-zu], *adj.* que chora; que causa lastima ou dor; acompanhado de lagrimas; inaguado. (De *chorar*).

Chorrar [xu-rrár], *v. intr.* (p. us.) o mesmo que *chorrear*.

Chorreado [xu-rrí-dá-du], *adj.* diz-se do toiro que tem linhas escuras e verticas no pélo.

Chorroiro [xu-rréi-ru], *s. m.* (pop.) grande porção de (asneiras, mentiras, etc.); chorrilho. (De *chorro*).

Chorrião [xu-rrí-ão], *s. m.* carruagem pesada; carrão; carro grande.

Chorrilho [xu-rrí-lhu], *s. m.* serie, successão ou conjunto de coisas, de ditos. (De *chorro*).

Chorudo [xu-rú-du], *adj.* (pop.) gordo; adiposo; pingue; (fig.) rendoso; rico.

Chorume [xu-rú-me], *s. m.* banha; pingo; unto; (fig.) abundancia, riqueza; substancia. (Do lat. *hypoth. florumen*?).

Chorumento [xu-ru-men-tu], *adj.* que tem chorume.

Chostra [xós-tra], *s. f.* (prov.) porcaria ou sujidade na roupa; coisa porca ou mal feita; lostra; badalhocas.

Choto [xó-tu], *s. m.* (Douro) vão que fica por baixo do soqueiro (nos barcos rabelos). (Corr. de *sotam*?).

Choupa [xó-pa], *s. f.* ponta de ferro ou de aço, com que se armam garrochas, varas, chuços, etc.; ferro de dois gumes para abater rezes. (Do fr. *échope*).

Choupa [xó-pa], *s. f.* (zool.) peixe esparoide (*cantharus lineatus*). (Do lat. *clupea*).

Choupa [xó-pa], *s. f.* arvore semelhante ao choupo, mais copada e de folhas mais largas.

Choupal [xó-pál], *s. m.* mata de choupos. (De *choupo*).

Choupana [xó-pá-na], *s. f.* casa rustica, de madeira, coberta de ramos ou de colmo; casebre. (Mesma or. de *cabana*).

Choupo [xó-pu], *s. m.* nome commum a varias arvores salicinas (*populus nigra*, etc.). (Do lat. *populus*).

Choura [xó-ra], *s. f.* cada um dos cabazes em que os peixeiros trazem peixe, suspensos de um psu roliço atravessado sobre os hombros; (gir. de Lisb.) *chouriço*.

Chouriça [xó-ri-ssa], *s. f.* o mesmo que *chouriço*; *chouriço* delgado.

Chouriçada [xó-ri-ssá-da], *s. f.* porção de *chouriços* ou *chouricas*; pancada com *chouriço*. (De *chouriço*).

Chouriceiro [xó-ri-sséi-ru], *s. m.* o que faz ou vende *chouriços*. (De *chouriço*).

Chouriço [xó-ri-ssu], *s. m.* envoltorio de tripa cheio de carne, sangue de porco, gordura e temperos, secco ao fumo; (fig.) rôlo ou sacco cylindrico, cheio de areia ou serradura, para tapar físgas de janellas, portas, etc.; chinguicho; rôlo de cabelo para altear o penteado.

Chouso [xó-zu], *s. m.* redil ou sebe armada no campo, de verão, e onde se recolhe o gado; (ant.) pequena fazenda com tapada; cerrado. (Do lat. *clausus*). [Será var. orth. da pal. *choço*? V. *choço*].

Choutador [xó-ta-dór], *adj. e s.* que anda a chouto (fal. da besta). (De *choutar*). [De *chouto*].

Choutão [xó-tão], *adj. e s.* o mesmo que *choutador*.

Choutar [xó-tár], *v. intr.* andar de chouto; andar sobre besta que chouta. (Prov. do lat. *tolutare*).

Chouteiro [xó-tei-ru], *adj. e s.* o mesmo que *choutador*. (De *chouto*). [commodo].

Chouto [xó-tu], *s. m.* trote miudo sacudido e in-

Chovediço [xu-ve-di-ssu], *adj.* que ameaça chuva; pluvial; que chove a miude; proveniente da chuva. (De *chover*).

Chover [xu-vér], *v. intr.* cair agua das nvens em da atmosfera; (fig.) vir em abundancia; —, *v. tr.* fazer cair em gotas ou jórros; (fig.) causar; produzir. (Do lat. *pluere*). [da pal. *chuvisco*].

Chovisco [xu-vis-ku], *s. m.* (var. menos accetivavel)

Chrematistica [kre-ma-tis-ti-ka], *s. f.* arte de produzir riqueza; tratado das riquezas. (Do gr. *krematistikè*).

Chrematistico [kre-ma-tis-ti-ku], *adj.* relativo á

Chrematologia [kre-ma-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado da riqueza. (Do gr. *krema* e *logos*).

Chrematologico [kre-ma-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á chrematologia. (De *chrematologia*).

Chrematonomia [kre-ma-tu-nu-mi-a], *s. f.* conjunto das leis naturaes, que regulam a produção e repartição das riquezas. (Do gr. *khrema* e *nomos*).

Chrematonomico [kre-ma-tu-nó-mi-ku], *adj.* relativo á chrematonomia. (De *chrematonomia*).

Chrestomathia [kres-tu-ma-ti-a], *s. f.* o mesmo que *anthologia*. (Do gr. *khrestomathia*).

Chrisma [kris-ma], *s. m.* azeite perfumado que serve para unção na ministração de alguns sacramentos e em outras ceremonias religiosas; —, *f.* sacramento da confirmação. (Do gr. *khrisma*).

Chrismadeo [kris-má-du], *part.* de *chrismar*; que recebeu a chrisma.

Chrismar [kris-már], *v. tr.* ministrar a chrisma a; (fig.) mudar o nome a; alcnubar; —, *v. pr.* receber o sacramento da confirmação; mudar de nome. (De *chrisma*).

Christã [kris-tan], *s. fem.* de *christão*; o mesmo

Christamente ou **christanmente** [kris-tan-men-te], *adv.* segundo os preceitos christãos. (De *christão*).

Christan [kris-tan], *s. f. e adj.* (fem. de *christão*).

Christandade [kris-tan-dá-de], *s. f.* qualidade de *christão*; conjunto dos povos ou paizes christãos. (Do lat. *christianitas*).

Christão [kris-tão], *adj.* que professa o christianismo; conforme aos preceitos de Christo; (fig.) proprio; conveniente; —, *s. m.* sectsrio do christianismo; — *novo*, o que se converteu recentemente ao christianismo. (Do lat. *christianus*).

Christengho [kris-ten-ghu] *adj.* (snt.) *christão*; relativo a *christãos*. (Do lat. *hypoth. christianicus*).

Christianismo [kris-ti-a-nis-mu], *s. m.* doutrina e religião de Christo. (De *christão*).

Christianissimo [kris-ti-a-ni-ssi-mu], *adj.* snp. de *christão*. (Do lat. *christianissimus*). [ltianizar].

Christianizado [kris-ti-a-ni-zá-du], *part.* de *chris-*

Christianizar [kris-ti-a-ni-zár], *v. tr.* tornar *christão*; converter ao *christianismo*; inspirar sentimentos *christãos* a; —, *v. pr.* adoptar o *christianismo*. (De *christão*).

Christo [kris-tu], *s. m.* (fig.) imagem de Jesus-Christo crucificado; *fazer n'un* —, (fig.) martyrizar.

Christoffe [kris-tó-fle], *s. m.* metal, de composição analoga á do argentão. (De *Christoffe* n. p.).

Christologia [kris-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca da pessoa e doutrina de Christo. (Do gr. *kristos* e *logos*).

Christologico [kris-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á christologia. (De *christologia*).

Christomacho [kris-tó-ma-ku], *s. m.* o que sustenta doutrina falsa ácerca da natureza ou pessoa de Christo. (Do gr. *kristomachos*).

Chromado [kru-má-du], *adj.* (chim.) que contém chromo. (De *chromo*).

Chromatica [kru-má-ti-ka], *s. f.* arte de combinar as cores. (Fem. de *chromatico*).

Chromaticamente [kru-má-ti-ka-men-te], *adv.* de modo chromatico; por semi-tons. (De *chromatico*).

Chromatico [kru-má-ti-ku], *adj.* (phy.) relativo a cores; (mus.) composto de uma serie de semi-tons; —, *s. m.* (mus.) o genero de musica dramatica. (Do gr. *kroma*).

Chromatismo [kru-ma-tis-mu] *s. m.* (phys.) dispersão da luz, que atravessou corpo diaphano; irisação; coloração. (Do gr. *khromatismos*).

Chromato [kru-má-tu], *s. m.* (chim.) combinação do acido chromico com uma base. (De *chromo*).

* **Chromia** [kru-mi-a], *s. f.* (neol.) chromatica; disposição das cores. (De *chromo*).

Chromico [kró-mi-ku], *adj.* diz-se de um acido em que entra o chromo e o oxygeno. (De *chromo*).

Chromio [kró-mi-u], *s. m.* o mesmo que *chromo*.

Chromismo [kru-mis-mu], *s. m.* (bot.) excesso anormal de coloração. (Do gr. *khrroma*).

Chromite [kru-mi-te], *s. f.* (geol.) especie de espinella. (De *chromo*).

Chromo [kró-mu], *s. m.* metal cinzento, que se encontra em diversos corpos (ferro, etc.); impresso a cores. (Do gr. *khrroma*).

Chromographo [kru-mó-ghra-fu], *s. m.* apparelho de balística, para medir a velocidade e percurso dos projecteis. (Do gr. *khrornos* e *graphein*).

Chromo-lithographia [kró-mo-li-tu-ghra-fi-a], *s. f.* lithographia a cores; exemplar obtido por esse processo. (De *chromo* e *lithographia*).

Chromo-lithographico [kró-mo-li-tu-ghra-fi-ku], *adj.* relativo á chromo-lithographia. (De *chromo-lithographia*). [vivas. (Do gr. *khrroma* e *philos*).

Chromophilo [kru-mó-fi-lu], *adj.* que gosta de cores.]

Chromophoro [kru-mó-fu-ru], *s. m.* foliocolo colorido, que guarnece o corpo dos cephalópodos. (Do gr. *khrroma* e *phoros*).

Chromophytose [kró-mu-fi-tó-ze], *s. f.* doença cutanea, conhecida vulgarmente por *panno* (*p. hepaticus*).

Chronica [kró-ni-ka], *s. f.* narração historica, segundo a successão dos tempos; noticiario dos periodicos; (fig.) vida particular de cada pessoa. (Do lat. *chronica*).

Chronicamente [kró-ni-ka-men-te], *adv.* de modo chronico. (De *chronico*).

Chronicidade [kru-ni-sai-dá-de], *s. f.* qualidade das doenças chronicas. (De *chronico*).

Chronico [kró-ni-ku], *adj.* que dura ha muito tempo; inveterado; permanente. (Do lat. *chronicus*).

Chronicon [kró-ni-kon], *s. m.* volumosa chronica medieval (Do b.-lat. *chronicon*).

Chroniqueiro [kru-ni-kei-ru], *s. m.* (fam.) noticiarista na imprensa. (De *chronica*).

Chronista [kru-nis-ta], *s. m.* e *f.* auctor de chronicas; historiographo. (Do gr. *khronos*).

Chrono [kró-nu], *s. m.* (geol.) lapso de tempo correspondente a um piso (Do gr. *khronos*).

Chronogramma [kró-nu-ghrá-ma], *s. m.* data enigmatica ou cifra, formada com letras numeras espalhadas por uma ou mais palavras e fazendo parte d'ellas. (Do gr. *khronos* e *gramma*).

Chronogrammatico [kró-nu-ghra-má-ti-ku], *adj.* que contém chronogramma. (De *chronogramma*).

Chronographia [kró-nu-ghra-fi-a], *s. f.* o mesmo que *chronologia*.

Chronographico [kró-nu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *chronographia*. (De *chronographia*).

Chronographo [kru-nó-ghra-fu], *s. m.* o mesmo que *chronista*; registador do tempo em que se dá on que dura certo phenomeno. (Do gr. *khronos* e *graphein*).

Chronologia [kru-nu-ln-ji-a], *s. f.* tratado das divisões do tempo; tratado das datas historicas e successão dos acontecimentos. (Do gr. *khronos* e *logos*).

Chronologicamente [kru-nu-ló-ji-ka-men-te], *adv.* segundo a chronologia. (De *chronologico*).

Chronologico [kru-nu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á chronologia. (De *chronologia*).

Chronologista [kru-nu-lu-jis-ta], *s. m.* aquelle que é versado em chronologia. (De *chronologia*).

Chronologo [kru-nó-lu-ghu], *s. m.* o mesmo que *chronologista*. (De *chronologia*).

Chronometria [kru-nu-me-tri-a], *s. f.* medida do tempo. (De *chronometro*).

Chronometrico [kru-nu-mé-tri-ku], *adj.* relativo á *chronometria*. (De *chronometria*).

Chronometrista [kru-nu-me-tris-ta], *s. m.* fabricante de chronometros. (De *chronometro*).

Chronometro [kru-nó-me-tru], *s. m.* instrumento com que se mede o tempo; relógio de precisão ou perfeito; (mus.) metronomo. (Do gr. *khronos* e *metron*).

Chronophotographia [kró-nó-fu-tu-ghra-fi-a], *s. f.* processo photographico, que consiste em tirar photographias instantaneas de pessoas ou coisas em movimento, com intervallos regularmente espaçados. (Do gr. *khronos*, *photos* e *graphein*).

Chronophotographico [kró-nó-fu-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *chronophotographia*. (De *chronophotographia*).

Chronoscopio [kró-nus-kó-pi-u], *s. m.* o mesmo que *chronometro*. (Do gr. *khronos* e *skopein*).

Chrysalida [kri-zá-li-da], *s. f.* nymphá dos lepidopteros ou fórma que estes tomam, para passar de lagarta a borboleta; casulo em que se dá essa transformação; (fig.) coisa aparentemente immovel, mas em via de transformação. (Do gr. *khrysallis*).

Chrysalidar [kri-za-li-dár], *v. intr.* converter-se em *chrysalida* ou nymphá. (De *chrysalida*).

Chrysanthema [kri-zan-te-ma], *s. f.* o mesmo que *chrysanthemo* (fórma esta pref. geralmente seguida).

Chrysanthemo [kri-zan-te-mu], *s. m.* genero de plantas, de folhas alternas, chamadas vulgarmente *despedidas do verão*. (Do gr. *khrisos* e *antheon*).

Chrysantho [kri-zan-tu], *s. m.* o mesmo que *chrysanthemo*. [Aquella fórma tende a vulgarizar-se pelos jardineiros].

Chryside [kri-zi-de], *s. f.* especie de vespa amarela, typo dos *chrysididos*. (Do gr. *khrisos* e *eidos*).

Chrysididas [kri-zi-di-das], *s. f. pl.* o mesmo que *chrysididos*.

Chrysididos [kri-zi-di-dus], *s. m. pl.* familia de insectos hymenopteros, que tem por typo uma especie de vespa. (Do gr. *khrisos* e *eidos*).

Chrysolitha [kri-zu-li-ta], *s. f.* pedra preciosa da cor do ouro. (Do gr. *khrysolithos*).

Chrysolitho [kri-zu-li-tu], *s. m.* o mesmo ou melhor que *chrysolitha*.

Chrysostomo [kri-zós-tu-mu], *adj.* que tem bocca de ouro; (fig.) eloquente. (Do gr. *khrysostomos*).

Chthoniano [ke-tu-ni-á-nu], *adj.* (myth.) que reside na cavidade da terra (fal. dos deuses); relativo ao culto d'esses deuses. (Do gr. *khthon*, terra).

Chthonico [ke-tó-ni-ku], *adj.* o mesmo que *chthoniano*.

* **Chuanga** [xu-an-gha], *s. m.* (Afr. or. port.) preto que apresenta os contendedores a quem resolve as questões; • (Beira-Zaumbesia) interpreté; escravo do emphyteuta (nos prazos de Moçambique).

Chubé [xu-bé], *s. m.* o mesmo que *chibé*.

Chuca [xú-ka], *s. f.* gralha das torres, da fam. dos corvidos (*corvus monedula*). (Do all. *choue*).

Chuça [xú-ssa], *s. f.* o mesmo que *chupo*.

Chuçada [xu-ssá-da], *s. f.* golpe ou pancada com chuço. (De *chuço*).

Chuchar [xu-ssár], *v. tr.* ferir ou impellir com chuço ou com instrumento semelhante. (De *chuço*).

Chucha [xú-xa], *s. f.* acto de chuchar; (inf.) mamma; boneca ou trapo embebido em leite, agua açucarada, marmelada, e que as crianças chucham; á — *calada*, (loc. adv.) sem ninguém perceber. (De *chuchar*).

Chuchadeira [xu-xa-dei-ra], *s. f.* acto de chuchar; (chul.) manguação; caçoada; pechincha. (De *chuchar*).

Chuchado [xu-xá-du], *part.* de *chuchar*; chupado do rosto; magrizéia.

Chuchar [xu-xár], *v. tr.* (pop.) chupar; sugar; mamar; (pleb.) apanhar, receber (coisa desagradavel); —, *v. intr.* (chul.) caçoar, mangar. (Do lat. *suctus*, ou do lat. hypoth. *suctiare*?).

* **Chucharrão** [xu-xa-rão], *s. m.* (prov.) escumalha, escorias (mais us. no pl.). (Prov. pal. onom.).

Chuchicala [xu-xi-ká-la], *s. f.* o mesmo que *chuchicalha*. [mo que *chucha-calada*. V. *chucha*.]

Chuchicalha [xu-xi-ká-lha], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *chuchu*.

Chuchu [xu-xú], *s. m.* planta cucurbitacea hortense. (Do fr. *chouchou*).

Chuchurrear [xu-xu-rrí-ár], *v. intr.* o mesmo que *gorgolejar*; beber, sorver ou chupar produzindo ruido: «E no beijo que elle *chuchurrava* sobre a mão da sua doce amiga...» (Eça de Queiroz, *Cidade e as Serras*, p. 147). [Pal. onom. ou alter de *sussurrar*?].

Chuchurrubi [xu-xu-rru-biu], *s. m.* (fam. p. us.) maroto, tinnante; o que traz chapéu amachucado.

Chuço [xú-ssu], *s. m.* vara ou pau, armado de agulhão de ferro ou choupa; certo peixe da costa portuguesa; —, *s. e. adj.* (Trás-M.) o que não é judeu nem descende de judeus; —, *s. m.* (Bairrada) bofetada.

Chuços [xú-ssus], *s. m. pl.* (gir. de Lisboa) tamancos. [tratavel. (Do peruano *chicaro*?).]

Chucro [xú-kru], *adj.* (Bras.) selvagem; bravo; in-

Chué [xu-é], *adj.* magro; esguio; apoucado; mal arranjado; pião; ruim. (Talvez do ar. *chuié chuié*).

Chufa [xú-fa], *s. f.* zombaria, chalaça; motejo soez; (bot.) nome vulgar do rhizonia açucarado da junça hortense; bebida fresca feita de junça. (Do cast. *chufa*).

Chufar [xu-fár], *v. tr.* mofar de, dirigir chufas a, troçar de; —, *v. intr.* dirigir chufas. (De *chufa*).

Chula [xú-la], *s. f.* variedade de dansa e musica popular acompanhada á viola; (Trás-M.) enxó. (De *chulo*).

Chularia [xu-la-ri-a], *s. f.* o mesmo que *chulice*. (De *chulo*).

Chulé [xu-lé], *s. m.* (pleb.) mau cheiro dos pés;]

Chuleado [xu-li-dá-du], *part.* de *chulear*.

Chulear [xu-li-ár], *v. tr.* coser ligeiramente a orla de (tecido) para se nao desfiar.

* **Chuleiro** [xu-lei-ru], *adj.* viola *chuleira*, viola ordinaria. (De *chulo*).

Chulice [xu-li-sse], *s. f.* coisa ou acção chula; grosseria; dito soez. (De *chulo*).

Chulipa [xu-li-pa], *s. f.* travessa de madeira, em que assentam os carris (nas linhas ferreas). (Corr. do ingl. *sleepers*).

Chulipa [xu-li-pa], *s. f.* (pleb.) pancada com o lado exterior do pé nas nadeegas de outrem. (Talvez de *chulo*).

Chulipada [xu-li-pá-da], *s. f.* (pleb.) roda de chu-

Chulista [xu-lis-ta], *s. m.* o que canta ou toca á chula; o que diz ou faz chulices. (De *chulo* e *chula*).

Chulo [xú-lu], *adj.* grosseiro; ordinario; que emprega termos baixos na conversação; quasi obsceno; soez; rustico; diz-se de certas dansas populares lascivas; —, *s. m.* (pop.) * amante, que vive á custa da sua amancebada; ruíão; —, *s. f.* certa dansa e musica popular; á *chula*, (loc. adv.) ao modo dos chulos. (Do cast. *chulo*).

Chulpo [xú-lpu], *s. m.* espécie de milho da Ame-

Chumaçado [xu-ma-ssá-du], *part.* de *chumaçar*; —, *adj.* que tem chumaço. [chumaçar. (De *chumaço*).

Chumaçar [xu-ma-ssár], *v. tr.* o mesmo que en-

Chumaceira [xu-ma-sséi-ra], *s. f.* peça metida nas empolgadeiras ou n'outras cavidades em que giram eixos, para abrandar o attrito; coxim sobre que se move um eixo; peça de madeira ou de coiro, sobre que se move o remo; peça de ferro, que se põe ao lado do dente da charrua ou do arado, quando esse dente está gasto; (Douro) moitão, feito de um tronco de arvore, e no qual assenta e se move a espadela dos harcos rabelos. [maço. (Dim. de *chumaço*).

Chumacete [xu-ma-ssê-te], *s. m.* pequedo chu-

Chumaço [xu-má-ssu], *s. m.* pasta de algodão ou de estopa entre os forros e o panno do vestuario, para o atear ou o tornar mais aroso; porção de pennas ou de outros objectos flexiveis para o mesmo effeito; substancia com que se acolchoa ou almofada qualquer objecto. (De um hypoth. *plumaceo*).

Chumarra [xu-má-rra], *s. f.* o mesmo que *chamarra*.

Chumbada [xun-bá-da], *s. f.* tiro de chumbo; chumbeira; peças de chumbo nas rédes de pesca; chumbo que se emprega n'um tiro; ferimento com tiro de chumbo. (De *chumbar*).

Chumbado [xun-bá-du], *part.* de *chumbar*; —, *adj.* armado ou carregado com chumbo; (pop.) embriagado.

Chumbagem [xun-bá-jan-e], *s. f.* operação de chumbar. (De *chumbar*).

Chumbar [xun-bár], *v. tr.* soldar, prender, ligar ou tapar com chumbo; ferir com chumbo; guarnecer ou tornar mais pesado com peças de chumbo; obturar (dente) com chumbo; pôr sello de chumbo em; (esc.) reprovar; (pop.) embriagar; collar; pregar com força. (De *chumbo*).

Chumbear [xun-bi-ár], *v. tr.* segurar com chum-

Chumbeas [xun-bi-as], *s. f. pl.* (naut.) peça, com que se ligam os mastros estalados, para se não partirem. (Do ar. *djama'a*).

Chumbeira [xun-bei-ra], *s. f.* réde de fôrma circular, com peso de chumbo, propria para pesca e tambem para caçar codornizes; tarrafa; peso de chumbo para as rédes. (De *chumbo*).

Chumbo [xun-bu], *s. m.* metal de côr baça e azulada, muito molle e pesado; grãos d'esse metal, para caça miuda, etc., pedaços de chumbo para dar peso ás rédes; (fig.) coisa muito pesada; (esc.) reprovação, *raposa*: (fau.) juizo, tino. (Do lat. *plumbum*).

Chumear [xu-mi-ár], *v. tr.* o mesmo que *chumbeiar*.

Chumeas [xú-mi-as], *s. f. pl.* (V. *chumbeas*, fôrma prefer.). [teiro. (Corr. do ingl. *shoemaker*).

Chumeco [xu-mé-ku], *s. m.* (gir. e pleb.) sapa-

Chumela [xu-mé-lá], *s. f.* (Alg.) almofada; pequeno travesseiro; (Alemt.) compressa, que se põe na cesura de uma sangria, sotapondo-se a uma ligadura. (Do r. de *chumaço*).

Chumieira [xu-mi-ei-ra], *s. f.* lunieira feita ge-

Chuna [xú-na], *s. f.* planicie africana, coberta de graúneas. [par; chupão. (De *chupar*).

Chupadela [xu-pa-dé-la], *s. f.* (pop.) acto de chu-

Chupado [xu-pá-du], *part.* de *chupar*; *adj.* magro; escanzelado; *perdiç* *chupada*, a que se esquivava aos olhos do açor e do caçador.

Chupadoiro [xu-pa-doi-ru], *s. m.* o mesmo que *chupeta*. (De *chupar*).

Chupador [xu-pa-dór], *s. m. e adj.* o que chupa; chupista; orgão sugador. (De *chupar*).

Chupadura [xu-pa-dú-ra], *s. f.* acto de chupar; o que se cbupa de uma só vez. (De *chupar*).

Chupaflor [xu-pa-flór], *s. m.* o mesmo que *beijaflôr* ou *colibri*. (De *chupar*).

Chupa-jantares [xú-pa-jan-tá-res], *s. m.* o mesmo que *papa-jantares*. (De *chupar* e *jantar*).

Chupamel [xu-pa-mél], *s. m.* (bot.) madre-silva, planta da fam. das caprifoliaceas; colibri; (Beira) flôr do sargaço. (De *chupar* e *mel*).

Chupão [xu-páo], *s. m.* (Trás-M.) chaminé de cozinha; * (Alemt.) chaminé de secção quadrada, adjunta á chaminé ornamental, para fazer a tiragem que esta realiza imperfeitamente. (De *chupar*).

Chupão [xu-pão], *s. m.* (pop.) beijo ruidoso; mancha na pelle, resultante da compressão dos labios; —, *adj.* que chupa. (De *chupar*).

Chupar [xu-pár], *v. tr.* sorver; sugar; absorver; (fig.) pupar, coiner; spanhar; lograr; tirar pouco a pouco; — *se, v. pr.* (venat.) furtar-se a caça diante dos olhos, ficando agachada. (Corr. de *ensopar*? pal. onom.?).

Chupeta [xu-pé-ta], *s. f.* syphão ou tubo, com que se tira o vinho das vasilhas para o provar; tubo para chupar um liquido; *de* —, (loc. adv. pop.) appetitoso; magnifico. (De *chupar*).

Chupista [xu-pis-ta], *s. m. e f.* pessoa dada a bebidas alcoolicas; beberrão; papa-jantares; parasita; interesseiro; que explora ardilosamente. (De *chupar*).

Churdo [xúr-du], *adj.* diz-se da lan, antes de preparada; —, *s. m.* homem ruim, vil. [vina.]

Chureta [xu-ré-ta], *s. f.* (Minho) o mesmo que *gai-churinar* [xu-ri-nár], *v. tr.* (gir.) esfaquear.

* **Churra** [xú-rra], *adj. lan* —, o mesmo que *lan churda*: «velas de lá churra para enchimentos...» (Portugalia, 1, 2, pag. 274).

Churra², **churrinha** [xú-rra, xu-rrí-nha], *interj.* (Minho) para chamar gallinhas.

Churrasco [xu-rrás-ku], *s. m.* (Bras.) pedaço de carne, assada ligeiramente sobre brasas ou em espeto; assadura. (Talvez pal. castl.)

Churrasquear [xu-ras-ki-ár], *v. intr.* (Bras. do S.) preparar churrasco e comê-lo; (p. ext.) preparar qualquer comida. (De *churrasco*).

Churré [xu-rré], *adj.* (gir.) joven.

Churreu [xu-rréu], *s. m.* o mesmo que *churreu*.

Churrião [xu-rrí-ão], *s. m.* o mesmo que *chorrião*.

Churro¹ [xú-rru], *adj.* o mesmo que *churdo*.

Churro² [xú-rru], *s. m.* sujidade da pelle. (Do cast. *churro*).

Chus [xús], *adv.* (V. bus).

Chusma [xús-ma], *s. f.* tripulação; gente de serviço nos barcos; rancho; (fig.) grande quantidade; montão. (Do lat. *celestus*).

Chut ou chute [xú-te], *interj.* o mesmo que *chuta*.

Chuta [xú-ta], *interj.* caluda | silencio | nem pio! (Pal. onom.).

Chuva [xú-va], *s. f.* agua que cái da atmospha; (fig.) o que cái do ar em abundancia. (Do lat. *pluvia*).

Chuvada [xu-vá-da], *s. f.* chuva forte; pancada ou bâtega de agua. (De *chuva*).

Chuvarada [xu-va-rá-da], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *chuvada*. (De *chuva*). [vedido. (De *chuva*).

Chuveido [xu-ve-di-ssn], *adj.* o mesmo que *cho-*

Chuveiro [xu-vei-ru], *s. m.* chuva ou chuvada abundante, subita, mas passageira; aguaceiro; (fig.) grande porção de coisas que cáem ou se succedem com rapidez; grande copia; crivo do regador. (De *chuva*).

Chuvenisca [xu-ve-nis-ka], *s. f.* (Alg.) criança travessa, brincalhona. (Contr. de *chuveiscar*).

Chuveiscar [xu-ve-nis-kár], *v. intr.* (Alg.) o mesmo que *chuviscar*. (De *chuva*).

Chuvenisco [xu-ve-nis-ku], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *chuvisco*. (De *chuva*). [(Dim. de *chuva*).

Chuvinha [xu-vi-nha], *s. f.* chuva miuda e leve.

Chuvinhar [xu-vi-nhá], *v. intr.* (Alg.) o mesmo que *chuviscar*. (De *chuvinha*).

Chuviscar [xu-vis-kár], *v. intr.* chover em pequena quantidade; chuvinhar. (De *chuvisco*). [chuva.]

Chuvisco [xu-vis-ku], *s. m.* chuva mindinha. (De)

Chuvoso [xu-vó-zu], *adj.* em que ha chuva; abundante em chuva; pluvioso. (De *chuva* ou do lat. *pluviosus*).

Chuxo [xú-xu], *s. m.* (Alg.) especie de ráia (peixe).

Chylifero [ki-ll-fe-ru], *adj.* (anat.) que conduz e leva o chylo: Vasos *chyliferos*. (De *chylo* e lat. *ferre*).

Chylificado [ki-li-fi-ká-du], *part.* de *chylificar*; transformado em chylo.

Chylificação [ki-li-fi-ka-ssão], *s. f.* (physiol.) trans-

formação do chylo em chylo; digestão intestinal. (De *chylificar*).

Chylificar [ki-li-fi-kár], *v. tr.* converter (o chylo) em chylo; — *se, v. pr.* converter-se em chylo. (De *chylo* e lat. *facere*).

Chylificativo [ki-li-fi-ka-ti-vu], *adj.* que produz ou elabora o chylo. (De *chylificar*).

Chylo [ki-lu], *s. m.* (anat.) producto liquido da digestão, proprio para servir á nutrição. (Do gr. *khýlos*).

Chylose [ki-ló-ze], *s. f.* o mesmo que *chylificação*. (De *chylo*).

Chyloso [ki-ló-zu], *adj.* relativo ao chylo. (De *chylo*).

Chyluria [ki-lú-ri-a], *s. f.* (med.) estado morbido, caracterizado pela presença de gordura na urina. (De *chylo* e gr. *ouron*).

Chylurico [ki-lú-ri-ku], *adj.* relativo á chyluria; —, *s. m.* o que padece de chyluria. (De *chyluria*).

Chymificação [ki-mi-fi-ka-ssão], *s. f.* (physiol.) conversão em chymo. (De *chymificar*).

Chymificado [ki-mi-fi-ká-du], *part.* de *chymificar*; transformado em chymo.

Chymificar [ki-mi-fi-kár], *v. tr.* converter em chymo; — *se, v. pr.* converter-se em chymo. (De *chymo* e lat. *facere*).

Chymo [ki-mu], *s. m.* (physiol.) alimentos reduzidos a pasta homogenea pela acção do succo gastrico e pela acção das paredes do estomago. (Do gr. *kymos*).

Cia [ssi-a], *s. f.* o mesmo que *cicla*; especie de cotovia, (*anthus arboreus*), chamada tambem *sombria*. (Contr. de *cicla*).

Ciado [ssi-á-du], *part.* de *ciar*. [(De *cio* e *ar*).

Ciar¹ [ssi-ár], *v. tr.* (ant.) ter ciumes ou zélos de.]

Ciar² [ssi-ár], *v. intr.* (marit.) remar para trás; remar em sentido contrario para retroceder.

Ciavoga [ssi-a-vó-gha], *s. f.* volta que dá o barco, vogando os remeiros de nm lado e ciando os do outro. (De *cias*¹ e *vogar*). [aves bravas. (De *cibo*).

Cibalho [ssi-bá-lhu], *s. m.* alimento que buscam as]

Cibana [ssi-bá-ns], *s. f.* (Beira) carga de lenha miuda, formada por tres feixes.

Cibando [ssi-ban-du], *s. m.* certa ave de spina.

Cibarrada [ssi-ba-rrá-da], *s. f.* (Bairrada), cibalho; alimento de aves; alimento que ellas levam no bico.

Cibato [ssi-bá-tu], *s. m.* o mesmo que *cibalho*. (De *cibo*).

Cibo [ssi-bu], *s. m.* comida, alimento (especialmente das aves); (fam.) pequena porção de alimento. (Do lat. *cibus*).

Cibôa [ssi-bô-a], *s. f.* especie de palmeira africana.

Ciborio [ssi-ló-ri-u], *s. m.* vaso sagrado, em que se guardam as hostias. (Do lat. *ciborium*).

Cica [ssi-ka], *s. f.* (Bras.) adstringente peculiar a certas frutas, especialmente das mal sazoadas.

Cicadarias [ssi-ka-dá-ri-as], *s. f. pl.* (zool.) familia de insectos, que tem por typo a cigarra. (Do lat. *cicada*).

Cicanthá-ihua [ssi-kan-tá-i-ú-a], *s. f.* (Bras. do N.) arvore, cuja seiva medicinal, entra no fabrico do breu.

Cicata [ssi-ká-ta], *s. f.* o mesmo que *cicateiro*; mesquinho; avarento. (Infl. de *acicate*?).

Cicateiro [ssi-ka-tei-ru], *adj.* (prov. do norte) rabugento; que por tudo quisila. (De *cicata*).

Cicatico [ssi-ka-ti-sae], *s. f.* (Trás-M.) catarrice; dito ou acto de cicateiro. (De *cicata*).

Cicatricial [ssi-ka-tri-ssi-ál], *adj.* relativo a cicatriz. (De *cicatriz*).

Cicatricula [ssi-ka-tri-ka-la], *s. f.* pequena cicatriz; (zool.) mancha branca na gemma do ovo, correspondente ao germen; (bot.) ponto, na superficie das sementes, onde se revela a germinação. (Do lat. *cicatricula*).

Cicatriz [ssi-ka-tris], *s. f.* vestigio ou signal que a ferida deixa depois de curada; (fig.) impressão duradoura de coisa molesta; resentimento; vestigio, na haste, das folhas ou ramos cahidos. (Do lat. *cicatrix*).

Cicatrização [ssi-ka-tri-za-ssão], *s. f.* formação da cicatriz; acto de cicatrizar. (De *cicatrizar*).

Cicatrizado [ssi-ka-tri-zá-du], *part.* de *cicatrizar* ; —, *adj.* fechado por cicatrizar; coherente de cicatrizes.

Cicatrizante [ssi-ka-tri-zan-te], *adj.* que cicatriza; que favorece a cicatrização; —, *s. m.* remédio para cicatrizar. (De *cicatrizar*).

Cicatrizar [ssi-ka-tri-zár], *v. tr.* fornecer a cicatrização de; encher de cicatrizes; —, *v. intr.* e — *se*, *v. pr.* fechar ou secar-se (fal. de chaga); (fig.) desvanecer-se. (De *cicatriz*).

Cicatrizavel [ssi-ka-tri-zá-vel], *adj.* que facilmente se cicatriza; que pôde cicatrizar. (De *cicatrizar*).

Cicérico [ssi-ssé-ri-ku], *adj.* (chim.) procedente do grão de bico. (Do lat. *cicer*).

Cicero [ssi-sse-ru], *s. m.* (typ.) nome antigo do typo de corpo onze. (De *Cicero* n. p.).

† **Cicerono** [ssi-sse-ró-ne], *s. m.* pessoa que serve de guia a estrangeiros ou viajantes, dando-lhes informações, mostrando-lhes as coisas importantes u'uma localidade, etc. (Pal. ital.).

Ciceroniano [ssi-sse-ru-ni-à-nu], *adj.* (fig.) eloquente, elevado como o estylo de Cicero. (Do lat. *Cicero* n. p.). [de verdelhão.]

Cícia [ssi-ssi-a], *s. f.* passaro conirostro, especie

Cicior [ssi-ssi-ár], *v. intr.* rumorejar levemente; sibilar brandamente; pronunciar as palavras em cicio; ser cicioso; —, *v. tr.* pronunciar em voz baixa, segregar. (De *cicio*). [que caxirenguengue.]

Cicica [ssi-ssi-ka], *s. f.* (Bras. do N.) o mesmo

Cicio [ssi-ssi-u], *s. m.* som hrando e sibilante como o da aragem nos ramos das arvores; murmúrio ou ruído de palavras em voz baixa; vício de pronuncia, que consiste em se proferirem os *ss* e os *zz* perto dos dentes incisivos superiores. (Pal. onom.).

Cicioso [ssi-ssi-ò-zu], *adj.* que cicia; sibilante; sussurrante; —, *adj.* e *s. m.* o que fala pronunciando o *s* intervocálico como *z* e os *ss* como *c*. (De *cicio*).

Cicisbeia [ssi-ssis-bei-a], *s. f.* (Trás-M.) rapariga pobre, mas affectada e presumida. (Por *chichisbeia*, de *chichisbeu*).

Ciclamor [ssi-kla-mór], *s. m.* arvore leguminosa, de flores encarnadas e folhas cordiformes.

Cicuta [ssi-kú-ta], *s. f.* nome commum a varias plantas venenosas umbellíferas. (Do lat. *cicuta*).

Cicutado [ssi-kn-tá-du], *adj.* que tem cicuta.

Cicutaria [ssi-ku-tá-ri-a], *s. f.* nome vulgar de varias plantas umbellíferas, venenosas. [cicuta.]

Cicutina [ssi-ku-tí-na], *s. f.* alcali da cicuta. (De

Cidadã [ssi-da-dan], *s. f.* (var. orth. de *cidadan*).

Cidadan [ssi-da-dan], *s. fem.* de *cidadão*.

Cidadão [ssi-da-dão], *s. m.* morador de uma cidade; o que está no góso dos direitos civis e politicos de um Estado. (De *cidade*).

Cidade [ssi-dá-de], *s. f.* povoação de primeira ordem n'um paiz; (p. ext.) os habitantes da cidade. (Do lat. *civitas*). [de saúbas.]

Cidade [ssi-dá-de], *s. f.* (Bras.) vasto formigueiro

Cidadella [ssi-da-dé-la], *s. f.* castello forte; (fig.) logar onde se defendem os partidarios de um systema, de uma doutrina, etc. (Do b.-lat. *civitatella*).

Cidão [ssi-dão], *s. m.* especie de fóto, na India portugeza.

Cidaritas [ssi-da-ri-tas], *s. m. pl.* familia de moluscos, a que pertence o ouriço do mar. (Do gr. *kidaritis*). [citreia.]

Cidra [ssi-dra], *s. f.* fruto da cidreira. (Do lat.

Cidra [ssi-dra], *s. f.* o mesmo que *sidra*; vinho de maçãs; (Bras.) vinho de mandioca. (Do lat. *sicera*).

Cidrada [ssi-drd-da], *s. f.* doce feito de cidra. (De

Cidra [ssi-dra], *s. f.* pomar de cidreiras. (De *ci-*

Cidrão [ssi-drão], *s. m.* variedade de cidra de casca

grossa; doce feito da casca de cidrão; (veter.) alopecia

parcial que dá nos bois. (De *cidra*).

Cidreira [ssi-drei-ra], *s. f.* arvore auranciacea (*Citrus medica*); *erva* —, ou *citronella menor*, planta la-

hiada (*melissa officinalis*). (De *cidra*).

Cidreirinha [ssi-drei-ri-nha], *s. f.* casta de uva preta da Bairrada. (De *cidreira*).

Cieiro [ssi-ei-ru], *s. m.* pequenas feridas ou fendas produzidas na epiderme pelo frio ou pelos ácidos.

Cifa [ssi-fa], *s. f.* areia de que os ourives se servem para moldar.

Cifar [ssi-fár], *v. tr.* untar ou ensebar com cifa; apparellhar on abastecer (harco) para ser lançado á agua. (De *cifa*).

Cifra [ssi-fra], *s. f.* o mesmo que *zero*; explicação ou chave de uma escrita recerta ou enigmatica; signal convencional de uma escripta; monogramma; computo ou cálculo total; (gir.) anns; — *s. pl.* contabilidade. (Do ar. *cifr*).

Cifra [ssi-fra], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *cicaticce*.

Cifrado [ssi-frá-du], *part.* de *cifrar*; —, *adj.* escripto em caracteres secretos.

Cifrante [ssi-fran-te], *s. m.* livro que contém a cifra ou alphabeto secreto e a respectiva explicação. (De *cifrar*).

Cifrão [ssi-frã-u], *s. m.* signal com esta fórmula \$, e que na numeração usual se escreve entre a casa das centenas e a dos milhares. (De *cifra*).

Cifrar [ssi-frár], *v. tr.* escrever em cifra; (fig.) resumir; reduzir. (De *cifra*). [calleiro.]

Cifreiro [ssi-frei-ru], *adj.* (Trás-M.) o mesmo que *ci-*

Cigalho [ssi-ghá-lhu], *s. m.* (pop.) hoccadinho; parte minima; um quasi-nada; cibalho. (Do lat. *cicocus*).

Cigana [ssi-ghá-na], *s. fem.* de *cigano*; (Bras.) ave riheirinha do Purus.

Ciganagem [ssi-gha-ná-jan-e], *s. f.* chnsmá de ciganos; acto de cigano; ciganice; trapaça. (De *cigano*).

Ciganar [ssi-gha-nár], *v. intr.* (prov.) proceder como cigano; intrujar. (De *cigano*).

Ciganaria [ssi-gha-na-ri-a], *s. f.* multidão de ciganos; acto de cigano. (De *cigano*).

Ciganas [ssi-ghá-nas], *s. f. pl.* arrecadas de um só pingente; brincos para as orelhas. (De *cigano*).

Ciganeiro [ssi-gha-nei-ru], *s. m.* e *adj.* avarento; interesseiro. (Alter. de *cigalheiro*, por infl. de *cigano*).

Ciganico [ssi-gha-ni-ssé], *s. f.* acto ou dito proprio de ciganos; trapaça; traficancia. (De *cigano*).

Cigano [ssi-ghá-nu], *s. m.* aquelle que pertence á raça dos ciganos; —, *adj.* e *s.* trapaceiro; esperto; o que faz ciganice; vendedor ambulante de chitas e outras fazendas, especialmente passadas aos direitos. (Do all. *zigeuner*?). [dacentá, do norte do Brasil.]

Cigano [ssi-ghá-nu], *s. m.* ave de plumagem par-

Ciganos [ssi-ghá-nus], *s. m. pl.* povo errante, de procedencia incerta, e que percorre o mndo commerciante e trapaceando em compras e vendas de gados, ou vivendo do acrobatismo, etc. (Do all. *zigeuner*).

Cigarra [ssi-ghá-rra], *s. f.* insecto hemiptero, typo das cicadarias, e que na estação calmosa solta um ruído estridulo e monotono. (Do lat. *cicada*).

Cigarrar [ssi-gha-rrár], *v. intr.* fumar cigarros. (De *cigarro*).

Cigarreira [ssi-gha-rrei-ra], *s. f.* operaria de fabrica de tabacos; caixa ou estojo em que se trazem cigarros. (Fem. de *cigarreiro*).

Cigarreiro [ssi-gha-rrei-ru], *s. m.* operario de fabrica de tabacos. (De *cigarro*).

Cigarrilha [ssi-gha-rrí-lha], *s. f.* cigarro de capa de tabaco; pequeno charuto; tubosinho, com substancia aromatica, para aspirar. (De *cigarro*)

* **Cigarrinho** [ssi-gha-rrí-nhu], *s. m.* (ilha da Madeira) ave (*sylvia campicilata*). (Prov. dim. de *cigarra*).

Cigarro [ssi-ghá-rru], *s. m.* pequena porção de tabaco, envolta em papel (*mortalha*), para fumar. (Or. inc.).

Cigas [ssi-ghas], *s. f. pl.* (Trás-M.) mindezias; insignificancias. (Mesma r. de *cigalho*).

Cigora [ssi-ghn-ra], *s. f.* (Trás-M.) certo jogo de pião.

Cigorelha [ssi-ghu-ré-lha], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *cigora*; rapariga ladina, prompta para enredos e mexericos.

Cigorelha [ssi-ghn-ré-lha], *s. f.* corr. de *segurelha*.
Cilada [ssi-lá-da], *s. f.* logar occulto, onde se espera a caça ou alguém, para o acommetter; espéra; traição; aruadilha; tramoia; embuste. (Do lat. *celatus*).
Cilha [ssi-lha], *s. f.* cinto ou faixa de tecido forte, com que se aperta a sella, albarda ou a carga das héstas. (Do lat. *cingula*).

Cilhado [ssi-lhá-du], *part.* de *cilhar*; cintado.
Cilhão [ssi-lhão], *s. f.* cilha grande; cilha mestra; (Bras. do S.) diz-se da béstia que tem o espinhaço curvado no meio; *dar ao* —, recalçitrar. (De *cilha*).
Cilhar [ssi-lhár], *v. tr.* cingir ou apertar com cilha; (p. ext.) cingir; apertar. (De *cilha*).

Ciliar [ssi-li-ár], *adj.* relativo aos cílios; relativo ás héstas. (De *cílio*).

Cilciar-se [ssi-li-ssi-ár-sse], *v. intr.* usar cílicio; mortificar-se com cílicios. (De *cilicio*).

Cilicio [ssi-li-ssi-u], *s. m.* cinto ou corda de couro, de lan aspera, com ou sem pontos de arame, etc., que se traz sobre a pelle por penitencia; (fig.) martyrio voluntario. (Do gr. *kilikion*).

Cilifero [ssi-li-fe-ru], *adj.* o mesmo que *ciligero*. (Do lat. *ciliium* e *ferre*). [*ciliium* e *gerere*.]

Ciligero [ssi-li-je-ru], *adj.* que tem cílios. (Do lat.]

Cilindra [ssi-lim-dra], *s. f.* certa planta de jardins; a flor branca d'essa planta.

Cílio [ssi-li-u], *s. m.* pélo que guarnece as palpebras; cêlha; cada um dos pelos que guarnecem certos órgãos vegetaes; cada um dos filamentos vibrateis, que se notam n'alguns animaes e plantas. (Do lat. *ciliium*).

Cima [ssi-ma], *s. f.* a parte mais elevada; cume; cumieira; *de* —, *em* —, *por* —, (*loc. adv.*) da ou na parte superior; do ou no alto. (Do lat. *cyma*).

Cimacio [ssi-má-ssi-u], *s. m.* moldura que remata nma cornija. (Do lat. *cymatium*).

Cimalha [ssi-má-lha], *s. f.* (archit.) cimo; a parte superior da cornija; molduras que rematam o capitel; architrave; alto da parede de um edificio e sobre que assenta o beiral do telhado; (naut.) gávea. (De *cima*).

Cimão [ssi-mão], *s. m.* (Trás-M.) *de* —, (*loc. adv.*) por debaixo do braço.

Cimbre [ssiin-bre], *s. m.* o mesmo que *simplex* (armação de madeira para moldar arcos, etc.); cambota. (Do cast. *cimbra*).

Cimbro [ssiin-bru], *s. m.* especie de mollusco fluvial.

Cimeira [ssi-mei-ra], *s. f.* ornato no cimo do capacete; elmo; o mesmo que *cume*, *cumieira*. (De *cima*).

Cimeiro [ssi-mei-ru], *adj.* que está no alto ou cimo; * (Serta) porta *cimeira*, porta de cima, por opposição á porta da rua; *calço* —, *v. calço*. (De *cimo* e *eiro*).

Cimelio [ssi-mé-li-u], *s. m.* alfaiá preciosa de igreja; (fig.) thesoiro; preciosidade.

Cimentação [ssi-men-ta-ssão], *s. f.* acto de cimentar. (De *cimentar*).

Cimentar [ssi-men-tár], *v. tr.* unir ou ligar com cimento; argamassar; alicerçar; consolidar; fundar. (De *cimento*).

Cimento [ssi-men-tu], *s. m.* massa feita de cal e de uma materia solida, para ligar as pedras ou tijolos; argamassa; cascalho; pedra solta; (fig.) fundamento; alicerce. (Do lat. *cæmentum*).

Cimitarra [ssi-mi-tá-rra], *s. f.* espada de lamina larga e curta. (Do pers. *chimchir*).

Cimo [ssi-mu], *s. m.* a parte superior; cocoruto; cume; cima. (Masc. de *cima*).

Cimulia [ssi-mu-li-a], *s. f.* especie de harro adstringente. (Do gr. *kimolia*).

Cinabre [ssi-ná-bre], *s. m.* o mesmo que *cinabrio*.

Cinabrio [ssi-na-bri-ru], *adj.* semelhante ao cinabrio. (De *cinabrio*).

Cinabrio [ssi-ná-bri-u], *s. m.* sulfareto vermelho de mercúrio; especie de galenite. (Do lat. *cinabaris*).

Cinara [ssi-ná-ra], *s. f.* alcachofra comestivel, cardo hortense. (Do gr. *kinara*).

Cinareo [ssi-ná-ri-u], *adj.* diz-se das plantas que

têm a flor em forma de cabeça (alcachofra, etc.). (De *cinara*).

Cinasco [ssi-nás-ku], *s. m.* (Trás-M.) migalha; es- [tilhaço.]

Cinca [ssiin-ka], *s. f.* perda de cinco pontos (no jogo da bola); (fig.) erro; falha. (De *cinco*).

Cincar [ssiin-kár], *v. intr.* dar cincas; (fig.) errar; falhar. (De *cinca*). [gotar.]

Cincar [ssiin-kár], *v. tr.* (Bairrada) despejar; es- [gotar.]

Cincêrro [ssiin-ssé-rru], *s. m.* (Bras.) campainha grande, chocalho. (Do cast. *cencerro*).

Cincha [ssiin-xa], *s. f.* (Bras. do S.) especie de cilha ou cinta, com que se apertam os arreios da hésta. (Fem. de *cincho*).

Cinchador [ssiin-xa-dôr], *s. m.* (Bras. do S.) peça de ferro ou de couro, com uma argola, e que faz parte da cincha. (De *cincha*).

Cinchão [ssiin-xão], *s. m.* (Bras. do S.) cinta larga, de tecido e franja, nos arreios de mais luxo. (De *cincha*).

Cinchar [ssiin-xár], *v. tr.* (Bras. do S.) segurar ou apertar por um laço preso á cincha. (De *cincha*).

Cinchar [ssiin-xár], *v. tr.* apertar (o queijo) com o cincho. (De *cincho*).

Cincho [ssiin-xu], *s. f.* aro, em que se aperta o queijo, para lhe dar a forma e espremer o sóro; molde de vime ou de madeira em que se faz o queijo. (Do lat. *cingulum*).

Cincho [ssiin-xu], *s. m.* (Trás-M.) planta das hortas e milharaes, de haste avermelhada.

Cinchona [ssiin-xô-na], *s. f.* (bot.) planta que produz quina. (De *chinchon* n. p.).

Cinchonaceas [ssiin-xu-ná-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, que tem por typo a cinchona. (De *chinchonacea*).

Cinchonaceo [ssiin-xu-ná-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á cinchona. (De *chinchona*).

Cinchonina [ssiin-xu-ni-ua], *s. f.* (chim.) alcaloide que se encontra em varias cinchonaceas. (De *chinchona*).

Cinchonino [ssiin-xu-ni-nu], *s. m.* principio vegetal descoberto na quina; cinchonina. (De *chinchona*).

Cinco [ssiin-ku], *s. m.* especie de calhandra aquatica, da familia dos melros. (Do lat. *cinclus*).

Cinco [ssiin-ku], *adj. pl. invar.* (arith.) quatro mais um; quinto; —, *s. m.* algarismo representativo d'esse numero (5 ou V); carta de jogar ou peça do dominó, que tem cinco pontos ou pintas. (Do lat. *quinque*).

Cinco-em-rama [ssiin-ku-em-rá-ua], *s. f.* ou

Cinco-em-ramo [ssiin-ku-em-rá-uu], *s. m.* planta rosacea, febrifuga, que tem cinco folhas em cada ramo. (De *cinco*, *em* e *ramo*).

Cincoenta [ssiin-ku-en-ta], *adj. pl. invar.* cinco vezes dez (50). (Do lat. *quinquaginta*).

Cinematica [ssi-né-má-ti-ka], *s. f.* (math.) theoria dos movimentos; mechanica racional. (De *cinematico*).

Cinematico [ssi-né-má-ti-ku], *adj.* relativo ao movimento ou á cinematica. (Do gr. *kinematikos*).

Cinematographar [ssi-ne-ma-tu-ghra-fár], *v. tr.* (neol.) reproduzir uo cinematographo; (fig.) fazer passar rapidamente (imagens) diante dos olhos. (De *cinematographo*).

Cinematographia [ssi-ne-ma-tu-ghra-fí-a], *s. f.* (neol.) processo que consiste em projectar n'uma tela imagens em movimento. (Do gr. *kinema* e *graphein*).

Cinematographicamente [ssi-ne-ma-tu-ghra-fí-ka-men-te], *adv.* (neol.) pelo processo da cinematographia. (De *cinematographico*).

Cinematographico [ssi-ne-ma-tu-ghra-fí-ku], *adj.* relativo á cinematographia; animatographico. (De *cinematographia*).

Cinematographo [ssi-ne-ma-tó-ghra-fu], *s. m.* o mesmo que *animatographo*. [Aquella forma é a preferivel]. (Do gr. *kinema* e *graphein*).

Cineral [ssi-ne-rál], *s. m.* (neol.) montão de cinzas. (Do lat. *cinis*). [incinerar (e der.).]

Cinerar [ssi-ne-rár], *v. tr.* (e det.) o mesmo que [incinerar (e der.).]

Cineraria [ssi-ne-rá-ri-a], *s. f.* (bot.) gencro de

plantas ornamentaes, fam. das compostas. (De *cinerario*).

Cinerario [ssi-ne-rá-ri-u], *adj.* relativo a cinzas; que contém restos mortaes humanos; funebre; mortuario. (Do lat. *cinerarius*).

Cinerea [ssi-né-ri-a], *s. f.* variedade de videira americana, resistente. (De *cinereo*).

Cinereo [ssi-né-ri-u], *adj.* (poet.) cinzento. (Do lat. *cinereus*).

Cinericio [ssi-ne-ri-ssi-u], *adj.* o mesmo que *cine-* [reco.]
Cineriforme [ssi-ne-ri-fór-me], *adj.* semelhante à cinza. (Do lat. *cinis* e *forma*).

Cinesia [ssi-né-zi-a], *s. f.* (philos.) faculdade, peculiar à alma, de imprimir movimentos aos membros. (Do gr. *kinesis*).

Cingalá [ssi-n-gha-lá], *s. m.* lingua de Ceilão; *cingalés* ou *cingalez* [ssi-n-gha-lés], *s. m.* o mesmo que *cingalá*.

Cingel [ssi-n-jél], *s. m.* junta de bois. (Do lat. *cingulus*, por infl. de *cingellus*, dim. hypoth.).

Cingelada [ssi-n-je-lá-da], *s. f.* o mesmo que *cingel*. (De *cingel*).

Cingeleiro [ssi-n-je-lei-ru], *s. m.* possuidor ou conductor de uma junta de bois. (De *cingel*).

Cingente [ssi-n-jen-te], *s. m.* o mesmo que *cingento*.

Cingento [ssi-n-jen-tu], *s. m.* especie de grampo grande, com que os carpinteiros e marceneiros cingem certas peças. (De *cingir*).

Cingideiras [ssi-n-ji-dei-ras], *s. f. pl.* dedos do meio, nas aves de rapina. (De *cingir*).

Cingidoiro [ssi-n-ji-doi-ru], *s. m.* o mesmo que *cinto*; faixa. (De *cingir* e *oiro*).

Cingidouro [ssi-n-ji-dou-ru], *s. m.* (var. orth. da pal.).

Cingir [ssi-n-jir], *v. tr.* apertar em volta; rodear; cercar; pôr à cinta; ligar com cinta ou faixa; reprimir; pôr em volta da cabeça; — *se, v. pr.* chegar-se; restringir-se; limitar-se; conformar-se. (Do lat. *cingere*).

Cingulo [ssi-n-ghu-lu], *s. m.* cordão ou cinto, com que o sacerdote aperta a alva na cintura. (Do lat. *cingulus*).

Cincho [ssi-nhu], *s. m.* o mesmo que *cincho*.

Cinsga [ssi-nis-gha], *s. f.* (Trás-M.) rapariga escanzelada, cigorelha.

Cinnamo [ssi-na-nu], *s. m.* o mesmo que *cinnamomo*.

Cinnamomo [ssi-na-mô-mu], *s. m.* (sci.) a canneleira; (ant.) substancia aromatica, que seria talvez a canella ou a myrrha (Do gr. *kinnamomon*).

Cinta [ssi-n-ta], *s. f.* faixa com que se cinge o corpo na cintura; cinto; cintura; cós; tira de panno; coiro, etc., para apertar ou cingir; disposição em circulo; linha; correnteza; tira de papel para segurar jornaes ou outros impressos; filete architectonico; peças de madeira que cingem a embarcação de proa à popa, exteriormente; parte mais estreita ou apertada do vestido, do casaco, etc.; * pranchão externo nas saieiras e moliceiros. (Do lat. *cinctus*).

Cintar [ssi-n-tár], *v. tr.* pôr cinta em; apertar com arcos de madeira, ferro, etc.; cercar; cingir; cavar ou exaggerar na cintura. (De *cinta*).

Cinteiro [ssi-n-tei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de cintos; fita de atar eucrios; fita, que abraça a copa do chapen, junto á aba. (De *cinta*).

Cintel [ssi-n-tél], *s. m.* espaço circular em que se movem os animaes n'um engenho; especie de compasso para traçar circulos grandes; peça da roda do carro, ao lado do meão; cámbrio; cincho. (De *cinto*).

Cintilho [ssi-n-ti-lhu], *s. m.* pequeno cinto. (Dim. de *cinto*).

Cinto [ssi-n-tu], *s. m.* correia ou faixa, que, cerca a cintura com uma só volta; holdrié; cós; cerca; zona; cintura. (Do lat. *cinctus*).

Cintura [ssi-n-tú-ra], *s. f.* a parte média do corpo humano; cinto; a parte do vestuario, que se cinge do tronco pelo meio. (Do lat. *cintura*).

Cinturado [ssi-n-tu-rá-du], *adj.* apertado na cintura. (De *cintura*).

Cinturão [ssi-n-tu-rão], *s. m.* cinto forte, em geral de coiro, para suspender armas, para guarda diaboio. etc. (De *cintura*).

Cinza [ssi-n-za], *s. f.* pó ou residuos da combustão de certas substancias; (fig.) luto; humilhação; — *s, pl.* restos mortaes; memoria dos finados. (Do lat. *cinis*).

Cinzal [ssi-n-zál], *s. m.* especie de uva preta minhoto. (De *cinza*). [nho. (De *cinza*).]

Cinzão [ssi-n-zão], *s. m.* casta de uva preta do Mi-]

Cinzeiro [ssi-n-zei-ru], *s. m.* monté de cinzas; lugar onde cá a cinza do fogao; pequeno objecto onde os fumadores deitam a cinza do tabaco; o mesmo que *otido*. (De *cinza*).

Cinzel [ssi-n-zél], *s. m.* instrumento cortante, usado por esculptores e gravadores; (fig.) esculptor; gravador. (Do cast. *cinzel*).

Cinzelado [ssi-n-ze-lá-du], *part.* de *cinzelar*; gravado ou entalhado a cinzel.

Cinzelador [ssi-n-ze-la-dôr], *s. m. e adj.* o que cinzela; esculptor. (De *cinzelar* e *or*).

Cinzeladura [ssi-n-ze-la-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de cinzelar; lavor feito a cinzel. (De *cinzelar*).

Cinzelar [ssi-n-ze-lár], *v. tr.* lavar ou esculpir com cinzel; (fig.) apurar; aprimorar. (De *cinzel*).

Cinzento [ssi-n-zen-tu], *adj.* que tem cór de cinza. (De *cinza*).

Cio [ssi-u], *s. m.* appetite sexual dos animaes em certos periodos; hrama. (Do lat. *zelus*).

Ciocho [ssi-ó-xu], *s. m.* o mesmo que *cicio*.

Ciocoto [ssi-u-kô-tu], *s. m.* certa arvore da ilha de S. Thomé. [com ciume. (De *cioso*).]

Ciosamente [ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo cioso;]

Cioso [ssi-ó-zu], *adj.* que tem ciumes; ciumentado; invejoso; zeloso da sua fama ou da sua honra; procedente de ciumes; —, *s. m.* ou *f.* a pessoa ciumenta. (De *cio*).

Cioso [ssi-ó-zu], *adj.* (prov.) o mesmo que *cicioso*.

Cio [ssi-ó-tu], *s. m.* o mesmo que *cio* (*anthus pratensis*), tambem chamado *petinha*.

Cipaio [ssi-pá-i-u], *s. m.* soldado indigena da India, ao serviço dos inglezes. (Do pers. *sipahi*).

Cipó [ssi-pó], *s. m.* (Bras.) nome commum a varias plantas sarmentosas do sertão; trepadeira convolvulácea; —, *adj.* diz-se de certa cohra nodosa. (Do tupi).

Cipoada [ssi-pu-á-da], *s. f.* pancada com cipó. (De *cipó*).

Cipoal [ssi-pu-ál], *s. m.* mata de cipós. (De *cipó*).

Cipoar [ssi-pu-ár], *v. tr.* bater com cipó em. (De *cipó*). [re verde e branco. (Do it. *cipollino*).]

Cipolino [ssi-pu-li-nu], *s. m.* variedade de marmo-]

Cipotada [ssi-pó-tá-da], *s. f.* (Trás-M.) pancada com cipote. (De *cipote*). [(Do r. *cipó*).

Cipote [ssi-pó-te], *s. m.* (Trás-M.) cacete grande.

Cippo [ssi-pu], *s. m.* pequena columna sem capitel; marco: antigo marco milliario; columna em que se affixavam leis ou instruções de interesse publico. (Do lat. *cippus*). [cypreste (e der.).]

Cipreste [ssi-prés-te], *s. m.* (e der.) o mesmo que]

Ciranda [ssi-ran-da], *s. f.* joeira grande para limpar areia, grãos, etc.; dansa e cantiga popular. (Do r. *andar*).

Cirandagem [ssi-ran-dá-jan-e], *s. f.* acto de cirandar; porção limpa pela ciranda; palhas que vóam da ciranda. (De *cirandar*).

Cirandar [ssi-ran-dár], *v. tr.* joear ou limpar com ciranda; —, *v. intr.* (fam.) dar voltas; andar de um lado para o outro. (De *ciranda*).

Circéa ou **circela** [ssi-rsê-i-a], *s. f.* planta vivaz, chamada tambem *erva de Santo Estevam*. (De *Circe* n. p.).

Circense [ssi-rsên-sê], *adj.* relativo ou pertencente ao circos; — *s, pl.* espectaculos de circos. (Do lat. *circensis*).

Circiadela [ssi-rsê-a-dê-la], *s. f.* acto de circiar. (De *circiar*).

Circiar [ssi-rsê-ár], *v. tr.* passar com o circio. (De]

Circinal [ssir-ssi-nál], *adj.* (hot.) enrolado em espiral ou sobre si mesmo. (Do lat. *circinus*).

Circio [ssir-ssi-u], *s. m.* cilindro de madeira, com que os marnotos curam o solo das marinhas.

Circo [ssir-ku], *s. m.* recinto grande para jogos publicos; amphitheatro; recinto circular para espectaculos hippicos, gymnasticos, etc.; arena; cincho; circulo. (Do lat. *circus*). [rar. (De *circuito*).]

Circular [ssir-ku-i-tár], *v. intr.* andar á roda, girar.

Circuito [ssir-kú-tu], *s. m.* o mesmo que *circumferencia*; volta; muro ou tapume que cerca uma quinta, etc.; rodeio; successão de phenomenos periodicos; (phys.) serie ininterrompida de conductores electricos. (Do lat. *circuitus*).

Circulação [ssir-ku-la-ssão], *s. f.* acto de circular; movimento em roda; transito nas ruas, estradas, etc.; passagem de mão em mão. (De *circular*).

Circulado [ssir-ku-lá-du], *part. de circular*; —, *adj.* diz-se da moeda ou da medalha, que tem lavor na circumferencia.

Circulante [ssir-ku-lan-te], *adj.* que circula; que anda de mão em mão; que rola. (De *circular*).

Circular ¹ [ssir-ku-lár], *adj.* que tem forma de circulo; redondo; diz-se de manuscrito ou impresso que, reproduzido em muitos exemplares, é dirigido a varias pessoas; —, *s. f.* carta, manifesto ou officio circular. (Do lat. *circularis*).

Circular ² [ssir-ku-lár], *v. tr.* rodear; guarnecer em volta; —, *v. intr.* mover-se em circulo; girar; passar de mão em mão; andar; transitar facilmente pelas ruas, estradas, etc.; ser accete como valor commercial; espalhar-se. (Do lat. *circulare*).

Circularmente [ssir-ku-lár-men-te], *adv.* de modo circular; em volta. (De *circular*).

Circulatorio [ssir-ku-la-tó-ri-u], *adj.* relativo á circulação. (Do lat. *circulatorius*).

Circulo [ssir-ku-lu], *s. m.* figura plana, limitada por uma circumferencia; circumferencia; giro; circo; anel; arco; cinto; area; limite; circumscripção territorial ou politica; (fig.) ponto de reunião; gremio; assembleia. (Do lat. *circulus*).

Circum... [ssir-kun...], *pref.* com a significação de *em roda*. (Do lat. *circum*).

Circumcessão [ssir-kun-sse-ssão], *s. f.* (theol.) união intima das tres pessoas divinas. (Do lat. *circumcessio*).

Circumcidado [ssir-kun-ssi-dá-dn], *part. de circumcidat*; —, *adj.* que soffreu a circumcisão; —s, *pl.* os judeus.

Circumcidat [ssir-kun-ssi-dár], *v. tr.* fazer a circumcisão em. (Do lat. *circumcidere*).

Circumcisão [ssir-kun-ssi-zão], *s. f.* corte do prepucio (nos neophytos judeus e muçulmanos); celebração da circumcisão de Christo. (Do lat. *circumcisio*).

Circumciso [ssir-kun-ssi-zu], *part. irr. de circumcidat*; —, *s. m.* circumcidado; (deprec.) judeu.

Circumcluso [ssir-kun-klú-zu], *adj.* fechado de todos os lados. (Do lat. *circumclusus*).

Circumdamento [ssir-kun-da-men-tu], *s. m.* circunito; harreira. (De *circumdar*).

Circumdante [ssir-kun-dan-te], *adj.* que circumda; que abrange. (De *circumdar*).

Circumdar [ssir-kun-dár], *v. tr.* rodear; audar á volta de; cingir. (Do lat. *circumdare*).

Circumducção [ssir-kun-du-ssão], *s. f.* rotação em volta de um eixo ou centro; (for.) factio de julgar circumducta uma citação. [cumductar.]

Circumductado [ssir-kun-du-tá-du], *part. de circumductar*.

Circumductar [ssir-kun-du-tár], *v. tr.* (for.) julgar nullo. (De *circumducto*). [cumductar.]

Circumducto [ssir-kun-dú-tu], *part. irr. de circumductar*.

Circumferencia [ssir-kun-fe-ren-ssi-a], *s. f.* (geom.) curva plana que fecha em circulo; periphéria; circunito; perimetro de uma área. (Do lat. *circumferentia*).

Circumferente [ssir-kun-fe-ren-te], *adj.* que gira, que anda á volta. (Do lat. *circumferens*).

Circumflexamente [ssir-kun-flé-ssa-men-te], *adv.* por meio de assento circumflexo. (De *circumflexo*).

Circumflexão [ssir-kun-flé-ssão], *s. f.* acto de dobrar em volta ou em arco. (Do lat. *circumflexio*).

Circumflexo [ssir-kun-flé-ssu], *adj.* recurvado em roda; (gramm.) *accuto* —, signal orthographico (A) que dá ás vogaes *e* e *o* um som medio entre o agudo e o fechado, e tira á vogal *a* o som agudo. (Do lat. *circumflexus*).

Circumfluencia [ssir-kun-flu-en-ssi-a], *s. f.* movimento circular de um liquido ou de um fluido. (Do lat. *circumfluentia*).

Circumfluyente [ssir-kun-flu-en-te], *adj.* que corre em volta. (Do lat. *circumfluens*).

Circumfluir [ssir-kun-flu-ir], *v. tr.* fluir ou correr em roda. (Do lat. *circumfluere*).

Circumfundir [ssir-kun-fun-dír], *v. tr.* espalhar em volta, entornar. (Do lat. *circumfundere*).

Circumfusão [ssir-kun-fu-zão], *s. f.* acto de circumfundir.

Circumfuso [ssir-kun-fú-zu], *part. irr. de circumfundir*; entornado em volta. (Do lat. *circumfusus*).

Circumgirar [ssir-kun-ji-rár], *v. intr.* girar em volta. (De *circum* e *girar*).

Circumjacente [ssir-kun-ja-ssen-te], *adj.* que está situado em roda; circumvizinho. (Do lat. *circumjacens*).

Circumlocação [ssir-kun-lu-ku-ssão], *s. f.* o mesmo que *circumloquio*. (De *circum* e *locução*).

Circumloquio [ssir-kun-ló-ki-u], *s. m.* rodeio de palavras; periphrase. (Do lat. *circumloqui*).

Circummurado [ssir-kun-mu-rá-du], *adj.* que tem muro em volta. (De *circum* e *murado*).

Circumnavegação [ssir-kun-na-ve-gha-ssão], *s. f.* acto de circumnavegar; navegação á roda do globo. (De *circum* e *navegação*).

Circumnavegador [ssir-kun-na-ve-gha-dór], *s. m.* o que faz viagem de circumnavegação. (De *circumnavegar*).

Circumnavegar [ssir-kun-na-ve-ghár], *v. tr. e intr.* rodear, navegando; uavegar á volta do globo, de uma ilha, etc. (De *circum* e *navegar*).

Circumpolar [ssir-kun-pu-lár], *adj.* que está perto do polo; em volta do polo. (De *circum* e *polar*).

Circumrevoluto [ssir-kun-rre-vu-lú-tu], *adj.* enrolado em volta de. (De *circum* e *contr. de revolutear*).

Circumscrever ou **circumscrever** [ssir-kun-kre-vér], *v. tr.* limitar com uma linha ou com nm circulo; encerrar em certos limites; abrange; —se, *pr.* limitar-se, moderar-se. (Do lat. *circumscribere*).

Circumscripção ou **circumscripção** [ssir-kun-kri-ssão], *s. f.* acto de circumscrever; linha que limita todos os lados de uma área; divisão territorial (administrativa ou politicamente). (Do lat. *circumscriptio*).

Circumscripto ou **circumscrito** [ssir-kun-kri-tu], *part. de circumscrever*; descripto em redor; limitado, restricto. (Do lat. *circumscriptus*).

Circumspecção [ssir-kun-pé-ssão], *s. f.* qualidade de quem é circumspecto; attenção prudente; cautela. (Do lat. *circumspectio*).

Circumspectamente [ssir-kun-pé-ta-men-te], *adv.* de modo circumspecto. (De *circumspecto*).

Circumspecto [ssir-kun-pé-tu], *adj.* que olha á volta de si; prudente no juizo; attento; cauteloso; em que ha circumspecção. (Do lat. *circumspectus*).

Circumstancia [ssir-kun-tan-ssi-a], *s. f.* particularidade que acompanha um factio; pormenor; motivo ou factio que, em relação a outro factio, o aggrava ou o attenna; situação presente; estado; causa; motivo; —s, *pl.* estado de pobreza ou riqueza de uma pessoa; situação de fortuna. (Do lat. *circumstantia*).

Circumstanciadamente [ssir-kun-tan-ssi-á-damen-te], *adv.* com todas as circumstancias ou pormenores. (De *circumstanciado*).

Circumstanciado [ssir-kun-tan-ssi-á-du], *part. de circumstanciar*; —, *adj.* enunciado com todas as circumstancias.

Circumstanciadador [ssir-kuns-tan-ssi-a-dôr], *adj.* que circunstancia. (De *circumstancia*).

Circumstancial [ssir-kuns-tan-ssi-âl], *adj.* (gram.) que modifica (verbo, etc.), exprimindo uma circunstancia. (De *circumstancia*).

Circumstanciar [ssir-kuns-tan-ssi-âr], *v. tr.* descrever com circunstancias; particularizar. (De *circumstancia*).

Circumstante [ssir-kuns-tan-te], *adj.* que está á volta; circumjacente; —, *s. m. e f. pl.* pessoas presentes; assistentes; auditorio. (Do lat. *circumstans*).

Circumstar [ssir-kuns-târ], *v. tr. e intr.* estar em roda; estar á vista. (Do lat. *circum e stare*).

Circumvagante [ssir-kun-va-ghan-te], *adj.* que circumvaga; que anda em torno. (De *circumvagare*).

Circumvago [ssir-kun-va-ghu], *adj.* o mesmo que *circumvagante* (Contr. de *circumvagare*).

Circumvallação [ssir-kun-va-la-ssão], *s. f.* fosso, valla com parapeto, para cortar as communicações da praça com o exterior; barreira em volta de uma povoação. (De *circumvallare*).

Circumvallar [ssir-kun-va-lâr], *v. tr.* cingir com fossos, vallados ou harreiras. (Do lat. *circumvallare*).

Circumvizinhança [ssir-kun-vi-zi-nhan-ssa], *s. f.* população vizinha; arredores; suburbio. (De *circum e vizinhança*).

Circumvizinhar [ssir-kun-vi-zi-nhâr], *v. intr.* estar na vizinhança. (De *circumvizinho*).

Circumvizinho [ssir-kun-vi-zi-nhu], *adj.* que está nas proximidades ou em volta; confinante. (De *circum e vizinho*).

Circumvolução [ssir-kun-vu-lu-ssão], *s. f.* movimento em volta de um centro; (arch.) voltas da columna torcida ou da voluta jonica; flexão sinuosa. (Do lat. *circumvolutio*).

Circumvolucionario [ssir-kun-vu-lu-ssi-u-n-â-ri-u], *adj.* relativo ás circumvoluções. (De *circumvolução*).

Circumvolver [ssir-kun-vol-vêr], *v. tr.* volver em roda. (Do lat. *circumvolvere*).

Cirial [ssi-ri-âl], *s. m.* castiçal comprido, terminado em lanterna e que acompanha a cruz alçada; tocheira de cirio. (De *cirio e al*).

Cirheiro [ssi-ri-êi-ru], *s. m.* var. orth. (e a mais conforme á etymologia) da pal. *cerieiro*. (V. *cerieiro*).

Cirigo [ssi-ri-ghu], *s. m.* (t. de Aveiro), especie de olga (*zostera mar. angustifolia*), semelhante á cebedorio.

Cirio [ssi-ri-u], *s. m.* vela grande de cera; procissão ou romagem para conducção de um cirio; especie de cacto; (Alemt.) • silo ou tulha subterranea.

Cirrar [ssi-rrâr], *v. intr.* pescar com o corripo.

Cirrifero [ssi-rrî-fe-ru], *adj.* (zool.) que tem cirros. (De *cirro*¹ e lat. *ferre*).

Cirriforme [ssi-rrî-fôr-me], *adj.* que tem fórma de verruma. (Do lat. *cirrus e fórma*).

Cirripedes [ssi-rrî-pe-dez], *s. m. pl.* classe de animais articulados, de pés filiformes chamados *cirros*. (Do lat. *cirrus e pes*).

Cirro¹ [ssi-rru], *s. m.* appendice filiforme de algumas plantas; gavinha; abraço, elo; tentaculo labiado de alguns peixes; appendice de alguns anélidos, e ainda de outros animais; nuvem branca, semelhante filamentos cruzados. (Do lat. *cirrus*).

Cirro² [ssi-rru], *s. m.* tumor canceroso; tumor que degenera em caucro. (Do lat. *scirrhos*).

Cirrosidade [ssi-rru-zi-dâ-de], *s. f.* qualidade do que é cirroso; tumor cirroso. (De *cirroso*).

Cirroso¹ [ssi-rrô-zu], *adj.* que é de natureza do cirro¹; semelhante ao cirro. (De *cirro*¹).

Cirroso² [ssi-rrô-zu], *adj.* que tem appendices on gavinhas (*cirros*). (De *cirro*¹).

Cirrus [ssi-rrus], *s. m.* o mesmo que *cirro*¹ (nuvem). (Do lat. *cirrus*).

Cirsocele [ssir-ssô-ssê-le], *s. m. e f.* dilatação varicosea do escroto. (Do gr. *kirsos e kelê*).

Cirurgia [ssi-rur-ji-a], *s. f.* parte da medicina, que

trata especialmente de lesões externas e operações manuaes com que elles se curam, bem como das operações que facilitam o tratamento de lesões internas. (Do gr. *kheirourgia*).

Cirurgião [ssi-rur-ji-ão], *s. m.* o que exerce ou professa a cirurgia; operador cirurgico. (De *cirurgia*).

Cirurgico [ssi-rur-ji-ku], *adj.* relativo á cirurgia; proprio ou pertencente á cirurgia. (De *cirurgia*).

Cirzeta [ssir-zê-ta], *s. f.* ave palmipede, semelhante ao pato.

Cis... [ssis], *pref.* com significação de *cá, áquem, do lado de cá; cisalpino, cismontano, etc.*

Cisa [ssi-za], *s. f.* imposto de transmissão por titulo oneroso; desconto fraudulento sobre certos generos vendidos. [Alguns lexicographos pref. a fórma *isa*]. (Do lat. *accisus*). [metal. (Do r. do lat. *accisus*).]

Cisalhas [ssi-zâ-lhas], *s. f. pl.* aparas de folhas de

Cisalpino [ssi-za-lpi-nu], *adj.* que está do lado de cá dos Alpes. (De *cis e alpino*).

Cisão [ssi-zão], *s. m.* córte n'uma parte insulada de um projecto architectonico. (Do lat. *scissio*).

Cisar [ssi-zâr], *v. tr.* trihutar com cisa; impôr cisa a; sisar. (De *cisa*).

Ciscada [ssis-kâ-da], *s. f.* ciscalho; detritos vegetaes que as enchentes deixam nas margens dos rios. (De *cisco*).

Ciscalhagem [ssis-ka-lhâ-jan-e], *s. f.* porção de ciscalho; cisco; alimpaduras. (De *ciscalho*).

Ciscalho [ssis-kâ-lhu], *s. m.* porção de cisco; miudezas de carvão; varredura; carvão feito com rehatulho dos matos. (De *cisco*).

Ciscar [ssis-kâr], *v. tr.* (agr.) limpar (a terra); tirar ciscos, gravetos, etc., a; (Beira) defecar aos poucos; —, *v. intr.* (Bras.) estorcer-se no chão; revolver o cisco; — *se, v. pr.* (fam.) safar-se, escapulir-se. (De *cisco*).

Cisco [ssis-ku], *s. m.* pó ou miudezas de carvão; ramos, gravetos; lixo; aparas miudas; materias vindas nas enxurradas. (Prov. do lat. *cinisculus*).

Cisel [ssi-zêl], *s. m.* o mesmo que *cintel*.

Cisgangetico [ssis-ghan-jê-ti-ku], *adj.* situado áquem do Gangez. (De *cis e Ganges n. p.*)

Cisgolla [ssis-ghô-la], *s. f.* peça que faz parte da cabeçada do cavallo. (De *cis e golla*).

Cismontano [ssis-mon-tâ-nn], *adj.* situado áquem dos montes; que não é ultramontano. (De *cis e monte*).

Cisne [ssis-ne], *s. m.* (var. orth. da pal. *cysne*).

Cispadano [ssis-pa-dâ-nu], *adj.* situado áquem do rio Pó (De *cis e Padus n. p.*) [mente, cerrar.]

Cispar [ssis-pâr], *v. tr.* (Beira) fechar hermeticamente.

Cisque [ssis-ke], *interj.* (prov.) fóra de aqui! gire! (De *ciscar*).

Cisqueiro [ssis-kei-ru], *s. m.* (t. do Porto) pá do lixo; apanhador; (Bras.) logar onde se junta cisco; ciscalhagem. (De *cisco e eiro*).

Cisso [ssi-asu], *s. m.* um dos generos de videiras, em que se dividiu a fam. das ampelideas. (Do gr. *kissos*).

Cissoidal [ssi-ssoi-dâl], *adj.* pertencente ou relativo á cissoide; semelhante á folha de hera. (De *cissoide*).

Cissoide [ssi-ssói-de], *adj.* o mesmo que *cissoidal*;

—, *s. f.* (geom.) curva do 3.º grau, cujo contorno semelhante o da hera. (Do gr. *kissos e eidos*).

Cistaceas [ssis-tâ-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo (e talvez melhor) que *cistineas*. (Do gr. *kistos*).

Cisteadas [ssis-ti-as], *s. f. pl.* o mesmo que *cistineas*. (Do gr. *kistos*).

Cisterciense [ssis-ter-ssi-en-sse], *adj.* relativo á ordem de Cister. (De *Cister n. p.*)

Cisterna [ssis-tér-na], *s. f.* reservatorio subterraneo, para conservar agnas pluvias; poço estreito. (Do lat. *cisterna*). [por typo a esteva. (De *cistinea*)]

Cistineas [ssis-ti-ni-as], *s. f. pl.* plantas que têm

Cistineo [ssis-ti-ni-u], *adj.* relativo ou semelhante ao cisto ou esteva. (Do gr. *kistos*).

Cisto [ssis-tu], *s. m.* variedade de esteva. (Do gr. *kistos*).

Cistula [ssi-tu-la], *s. f.* (bot.) conceptaculo orbicular de certos lichens. (Do lat. *cistula*).

Cisura [ssi-zú-ra], *s. f.* (V. *césura*, orth. pref.).

Cita [ssi-ta], *s. f.* referencia a um trecho ou a uma opinião autorizada. (De *citare*).

Citação [ssi-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de citar; texto que se cita; intimação emanada de uma autoridade judicial, etc. (Do lat. *citatio*).

Citador [ssi-ta-dór], *s. m. e adj.* o que cita; o que allega textos, etc. (De *citare*).

Citania [ssi-tá-ni-a], *s. f.* nome commum a varias povoações acastelladas, pre-romanas, da peninsula hispanica. (De um hypoth. lat. *civitanía*).

* **Citaniense** [ssi-ta-ni-en-sse], *adj.* relativo ás citanias ou cidades. (De *citania*).

Citante [ssi-tan-te], *adj. e s.* o que faz a citação; citador. (De *citare*).

Citar [ssi-tár], *v. tr.* intimar ou aprazar para comparecer em juizo ou cumprir ordem judicial; transcrever ou mencionar como exemplo ou autoridade; provocar (o toiro) para uma sorte taumachica. (Do lat. *citare*).

Citatorio [ssi-ta-tó-ri-ú], *adj.* que contém citação; relativo a citações; destinado a citar. (De *citare*).

Citavel [ssi-tá-vel], *adj.* que se póde citar; digno de ser citado como exemplo. (De *citare*).

Cite [ssi-te], *s. m.* acto de citar o toiro. (Contr. de *citare*).

Citerior [ssi-te-ri-ór], *adj.* que está do nosso lado; que está da banda de cá. (Do lat. *citerior*).

Cithara [ssi-ta-ra], *s. f.* antigo instrumento de cordas, semelhante á lyra. (Do gr. *kithara*).

Citharista [ssi-ta-ris-ta], *s. m.* tocador de cithara. (De *cithara*).

Citima [ssi-ti-ma], *s. f.* casta de uva preta algarvia.

Cito [ssi-tu], *s. m.* (Beira) jogo das escondidas, em que a pessoa que encontra a escondida, annuncia o achado azeudo: *cito*. (De *citare*). [que *citote*.]

Cito-cito [ssi-tu-ssi-tu], *s. m.* (Bairrada) o mesmo

Citola [ssi-tu-la], *s. f.* a taramela do moinho; nome antigo da cithara. [beleguim. (De *citare*).

Citote [ssi-tó-te], *s. m.* (pop.) official de diligencias,

Citraceas [ssi-trá-ssi-as], *s. f.* (bot.) familia de plantas, que têm por typo a cidra. (De *citraceo*).

Citraceo [ssi-trá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á cidra. (Do lat. *citrus*).

Citraria [ssi-trá-ri-a], *adj.* (ant.) dizia-se da arte de caçar com aves de volataria (falcões, etc.).

Citrato [ssi-trá-tu], *s. m.* (chim.) combinação do ácido citrico com uma base. (Do lat. *citrus*).

Citreo [ssi-tri-u], *adj.* relativo á cidreira, ao limoeiro. (Do lat. *citreus*).

Citrico [ssi-tri-ku], *adj.* (chim.) diz-se do ácido, que se extrai do limão e de outros frutos ácidos. (Do lat. *citrus*). [essencia do limão. (De *citrico*).

Citrina [ssi-tri-na], *s. f.* pedra preciosa amarela;

Citrinino [ssi-tri-ni-nu], *adj.* relativo á citrina. (De *citrina*). [lat. *citrinus*).

Citrino [ssi-tri-nu], *adj.* que tem cor de cidra. (Do

Citro [ssi-tru], *s. m.* nome de uma arvore africana, ornamental. (Do lat. *citrus*).

Citronato [ssi-tru-ná-tu], *s. m.* conserva de limão. (Do fr. *citronnat*).

Citronella [ssi-tru-zé-la], *s. m.* nome sci. da erva cidreira e de varias plantas semelhantes ao limão. (Do lat. *citrus*). [ciumeira. (De *ciume e arbu*).

Ciumaria [ssi-u-ina-ri-a], *s. f.* (pop.) o mesmo que

Ciume [ssi-ú-me], *s. m.* zelo de amor; emulação; inveja amorosa; receio de perder algum bem. (De *ciuo*).

* **Ciumeira** [ssi-u-mei-ra], *s. f.* (pop.) grande ciume; dor de cotovelo. (De *ciume e eira*).

Ciuimento [ssi-u-men-tu], *adj.* que tem ciumes; que inveja e aborrece o rival em amores; —, *s. m.* o que tem ciumes. (De *ciume e ento*).

Cível [ssi-vel], *adj.* relativo ao direito civil; civil;

—, *s. m.* jurisdicção, tribunal onde se julgam causas civeis. (Do lat. *civilis*).

Cívelmente [ssi-vel-men-te], *adv.* segundo a jurisdicção civil. (De *cível e mente*).

Civeta [ssi-ré-ta], *s. f.* gen. de quadrúpedes carnívoros, cuja especie principal é o gato de algália. (Do fr. *civette*).

Cívico [ssi-vi-ku], *adj.* relativo aos cidadãos (membros de um Estado); relativo ao civismo; patriótico. (Do lat. *civicus*). [(Do lat. *civitas*).

Cividade [ssi-vi-dá-de], *s. f.* o mesmo que *citania*.

Civil [ssi-vil], *adj.* respeitante ás relações dos cidadãos entre si; que não tem caracter ecclesiastico nem militar; civilizado; delicado; social; cortez; —, *s. m.* jurisdicção dos tribunaes civis. (Do lat. *civilis*).

Civilidade [ssi-vi-li-dá-de], *s. f.* conjunto de preceitos observados entre si, pelas pessoas bem educadas; cortezia; urbanidade; polidez; boas maneiras. (Do lat. *civilitas*).

Civilis... [ssi-vi-lis...], (V. *civiliz*...).

* **Civilista** [ssi-vi-lis-ta], *adj.* (neol.) relativo ao direito civil. (De *civil e ista*).

Civilização [ssi-vi-li-za-ssão], *s. f.* estado de cultura social; perfeição relativa nas sciencias, nas artes, nos costumes, etc., de um povo; acto de civilizar. (De *civilizar e ação*).

Civilizado [ssi-vi-li-zá-du], *part.* de *civilizar*; —, *adj.* dotado de civilização; instruído; polido.

Civilizador [ssi-vi-li-za-dór], *adj.* que civiliza. (De *civilizar e or*).

Civilizar [ssi-vi-li-zár], *v. tr.* tornar civilizado; dar civilização a; polir; tornar instruído, delicado, urbano; — *se*, *v. pr.* adquirir civilização; polir-se; tornar-se cortez. (De *civil e izar*).

Civilizavel [ssi-vi-li-zá-vel], *adj.* susceptível de se civilizar. (De *civilizar e avel*).

Civilmente [ssi-vil-men-te], *adv.* por direito civil; com civilidade; no mndo civil. (De *civil e mente*).

Civismo [ssi-vis-mu], *s. m.* dedicacão ao serviço ou á causa publica; patriotismo. (Do lat. *civis*).

Cizania [ssi-zá-ni-a], *s. f.* rixa; desharmonia entre pessoas; discordia; (bot.) planta nociva que nasce entre o trigo; joio. (Do gr. *zizanon*).

Cizão [ssi-zão], *s. m.* nome vulgar de uma ave (*otus tetraz*). [padeira (*lathyrus latifolius*).

Cizirão [ssi-zi-rão], *s. m.* planta leguminosa e tre-

Clá-clá [klá-klá], *s. m.* arvore medicinal da ilha de S. Thomé. [des].

Clade [klá-de], *s. f.* (did.) morticínio. (Do lat. *cladodio* [klá-dó-di-u], *s. m.* (bot.) gonmo que se dilatou, apresentando o aspecto de folha. (Do lat. *cladodium*).

Clamado [kla-má-du], *part.* de *clamar*.

Clamador [kla-ma-dór], *s. m.* aquelle que clama. (De *clamar e or*). [(De *clamar*).

Clamante [kla-mán-te], *adj.* que clama; clamador.

Clamar [kla-már], *v. tr.* dizer ou proferir em altas vozes; bradar; gritar; exclamar; reclamar; —, *v. intr.* queixar-se em voz alta; vociferar. (Do lat. *clamare*).

Clamide [klá-nii-dc], *s. f.* (V. *clámyde*, orth. ger. seguida).

Clamor [kla-mór], *s. m.* acção de clamar; vozes ou supplicas dos que clamam; queixeiro; (prov.) certa proccissão de penitencia. (Do lat. *clamor*).

Clamorosamente [kla-mu-ró-za-men-te], *adv.* de modo clamoroso. (De *clamoroso e mente*).

Clamoroso [kla-mu-ró-zu], *adj.* proferido ou dito com clamor. (De *clamar e oso*).

Clandestina [klan-des-ti-na], *s. f.* planta herbacea, cujas flores estão, em parte, encobertas pela terra. (Fem. de *clandestino*).

Clandestinamente [klan-des-ti-na-men-te], *adv.* de modo clandestino; ás escondidas. (De *clandestino*).

Clandestinidade [klan-des-ti-ni-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de clandestino. (De *clandestino*).

Clandestino [klan-des-ti-nu], *adj.* feito em segredo ou ás occultas. (Do lat. *clandestinus*).

Clangor [klan-ghôr], *s. m.* som estrugidor de trombeta. (Do lat. *clangor*).

Clangorar [klan-ghu-râr], *v. intr.* (neol.) o mesmo que *clangorejar*. (De *clangor*).

Clangorejar [klan-ghu-re-jâr], *v. intr.* (neol. poet.) soltar clangor; apregoar. (De *clangor* e *ejar*).

Clangoroso [klan-ghu-rô-zu], *adj.* estridente, como som de trombeta. (De *clangor* e *oso*).

† **Claque** [klá-ke], *s. f.* chapéu de pasta e com molas; grupo de pessoas pagas ou combinadas para applaudir ou patear. (Pal. fr.).

Clara [klá-ra], *s. f.* albumina que envolve a gemma do ovo; a esclerótica; clareira; abertura em algumas peças do navio. (Fem. de *claro*).

Claraboia [klá-ra-bó-i-a], *s. f.* abertura, geralmente envidraçada, no alto de um edificio; janella redonda ou oval, por onde a luz entra n'uma casa; entrada ou bocca de uma mina. (Do fr. *clairevoite*).

Claraíba [kla-ra-i-ba], *s. f.* certa arvore silvestre do Brasil. [evidente. (De *claro* e *mente*).]

Claramente [klá-ra-men-te], *adv.* de modo claro ou]

Claração [kla-rão], *s. m.* luz viva ou intensa; grande claridade; (fig.) luz intellectual; raio (no fig.); indicação. (De *claro* e *ão*).

Clareado [kla-ri-á-du], *part.* de *clarear*; aclarado.

Clarear [kla-ri-ár], *v. tr.* tornar claro; aclarar; abrir espaços em; rarear; — *se, v. intr.* aclarar-se; tornar-se lucido; encher-se de lacunas, vãos, etc. (De *claro* e *ear*).

Clareira [kla-rei-ra], *s. f.* espaço sem arvores ou com rara vegetação (n'um terreno); terreno desmoitado ou arroteado; parte em claro do terreno onde se ceifou. (De *claro* e *cira*).

Clarete [kla-ré-te], *s. m. e adj.* o mesmo que vinho palhete. (Dim. de *claro*).

Clareza [kla-ré-za], *s. f.* qualidade do que é claro; limpidez; transparencia; bom timbre (de voz); qualidade de ser perceptível; declaração escripta de um contracto ou de um encargo; acto de levantar todas as cartas (em certos jogos). (De *claro* e *eza*).

Claridade [kla-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é claro; luz viva; alvura. (Do lat. *claritas*).

Clarificação [kla-ri-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou operação de clarificar. (De *clarificar* e *ação*).

Clarificado [kla-ri-fi-ká-du], *part.* de *clarificar*; purificado. [clarifica. (De *clarificar* e *or*).]

Clarificador [kla-ri-fi-ka-dôr], *adj.* e *s. m.* o que]

Clarificar [kla-ri-fi-kâr], *v. tr.* tornar claro; purificar (liquido); — *se, v. pr.* tornar-se claro; purificar-se. (Do lat. *clarificare*). [ca. (De *clarificar* e *ivo*).]

Clarificativo [kla-ri-fi-ka-ti-vu], *adj.* que clarifica.]

Clarim [kla-rin], *s. m.* corneta ou trombeta de som agudo; o que toca clarim. (De *claro*).

Clarinete [kla-ri-né-te], *s. m.* instrumento de sopro, com bocal, palheta, orificios e claves; o que toca esse instrumento. (Do fr. *clarinette*).

Clarisono [kla-ri-ssu-nu], *adj.* (poet.) que soa claramente. (Do lat. *clarisonus*).

Clarista [kla-ris-ta], *s. m., f. e adj.* pessoa pertencente á ordem de Santa Clara. (De *Clara* n. p. e *ista*).

Claro [klá-ru], *adj.* que alumia, luminoso; brilhante; limpo; que percebe bem; perceptível; intelligível; evidente; certo, averiguado; illustre; branco; o mesmo que *botante* (fal. do toiro); — *s. m.* espaço em branco; clareira; intervalo; cada uma das extremidades de certas rédes (Buarcos); (typ.) pé de pagina incompleta; linha de quadradões empregada por meio da composição, etc.; em —, *loc. adv.* sem dormir; por cima; por alto. (Do lat. *clarus*).

Claro-escuro [klá-ru-es-kú-ru], *s. m.* transição do claro para o escuro; contraste dos claros e escuros n'um desenho, etc.; mixto ou combinação de sombras e luz. (De *claro* e *escuro*). [(De *claro*).

Claror [kla-rôr], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *claração*.]

Classe [klá-sse], *s. f.* grupo de pessoas ou objectos com attributos ou qualidades semelhantes; categoria social; divisão de um conjunto; aula; alumnos de uma aula. (Do lat. *classis*).

Classicismo [kla-ssi-ssis-mu], *s. m.* estylo ou modo de dizer classico; systema dos que só admittem o estylo classico. (De *classico*).

Classico [klá-ssi-ku], *adj.* usado nas aulas; modelo em bellas-letras; autorizado por escriptores classicos; (fam.) inveterado; —, *s. m.* auctor classico. (Do lat. *classicus*).

Classificação [kla-ssi-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou processo de classificar. (De *classificar*).

Classificado [kla-ssi-fi-ká-du], *part.* de *classificar*; distribuido por classes.

Classificador [kla-ssi-fi-ka-dôr], *adj.* e *s. m.* o que classifica. (De *classificar* e *or*).

Classificar [kla-ssi-fi-kâr], *v. tr.* distribuir ou rennir em classes; ordenar; qualificar; determinar a classe de. (Do lat. *classis* e *facere*).

Classificavel [kla-ssi-fi-ká-vel], *adj.* que se pôde classificar. (De *classificar* e *avel*).

Clastico [klás-ti-ka], *s. f.* cada uma das peças representativas do corpo humano, para estudos anatomicos. (Fem. de *clastico*).

Clastico [klás-ti-ku], *adj.* (geol.) diz-se das rochas formadas pela reunião dos fragmentos de rochas de outros grupos. (Do gr. *klastos*).

Claudicação [k lau-di-ka-ssão], *s. f.* acto ou facto de claudicar; coxeadura. (Do lat. *claudicatio*).

Claudicante [k lau-di-kan-te], *adj.* que claudica ou coxeia. (De *claudicar* e *ante*).

Claudicar [k lau-di-kâr], *v. intr.* não ter firmeza no pé; coxear; (fig.) fraquejar; ser imperfeito. (Do lat. *claudicare*).

Claudicar [k lau-di-kâr], *v. tr.* (prov.) pregar ou segurar com alfinetes. (De *claudio*).

Cladio [kláu-di-n], *s. m.* (prov.) alfinete. (Do b-lat. *clavus*). [claudio. (Do lat. *claustrum*).]

Claustro [kláus-tra], *s. f.* (p. us) o mesmo que]

Claustro [kláus-trâ], *adj.* relativo ou pertencente ao claustro; —, *s. m.* os claustros. (Do lat. *claustralis*).

Claustralidade [kláus-tra-li-dá-de], *s. f.* (p. us.) procedimento escandaloso dos que vivem em claustro. (De *claustral* e *idade*).

Claustro [kláus-tru], *s. m.* pateo interior, descoberto e rodeado de arcarias; (fig.) convento; vida monástica; assembleia dos professores da Universidade de Coimbra; (ant.) terreno vedado. (Do lat. *claustrum*).

Clausula [kláu-zu-la], *s. f.* preceito ou condição inserta n'um contracto; artigo. (Do lat. *clausula*).

Clausulado [k lau-zu-lá-du], *part.* de *clausular*.

Clausular [k lau-zu-lár], *v. tr.* (p. us.) dividir em clausulas; pôr clausulas em. (De *clausula* e *ar*).

Clausura [k lau-zú-ra], *s. f.* recinto fechado; vida monastica; reclusão; convento. (Do lat. *clausura*).

Clausurado [k lau-zu-rá-du], *part.* de *clausurar*.

Clausurar [k lau-zu-râr], *v. tr.* o mesmo que *enclausurar*. (De *clausura* e *ar*).

Clava [klá-va], *s. f.* maça; móca. (Do lat. *clava*).

Clavaria [kla-va-ri-a], *s. f.* funcções ou cargo de claveiro. (Do b-lat. *clavaria*).

Clavario [kla-vá-ri-u], *s. m.* o mesmo que *claveiro*. (Do lat. *clavarius*).

Clave [klá-ve], *s. f.* (mus.) signal na pauta musical, que indica o nome das notas e o grau do som que representam. (Do lat. *clavis*).

Clavecinista [ka-ve-ssi-nis-ta], *s. m.* (des.) tocador de clavecino. (De *clavecino* e *ista*).

Clavecino [ka-ve-ssi-nu], *s. m.* o mesmo que *clavezinguo*. (Do fr. *clavecin*).

Claveiro [kla-vei-ru], *s. m.* chaveiro (n'algunas ordens religiosas). (Do b-lat. *clavarius*).

Clavelina [kla-ve-li-na], *s. f.* o mesmo que *cravina*. (Do lat. *clavis*). [de cravo. (Do fr. *clavecin*).]

Clavezingo [kla-ve-zin-ghu], *s. m.* (mus.) especie]

Clavicordio [kla-vi-kór-di-u], *s. m.* antigo instrumento musico. (Do lat. *clavis* e *corda*).

Clavicorneo [kla-vi-kór-ni-u], *adj.* que tem as antenas em fôrma de clava; —, *s. m. pl.* familia de insectos coleopteros pentamericos. (De *clava* e *corneo*).

Clavicula [kla-vi-ku-la], *s. f.* osso na parte exterior do bônbro, e que articula com o externo e o bumero; primeiro articulo nas pernas anteriores dos insectos hexapodes. (Do lat. *clavicula*).

Clavikulado [kla-vi-ku-lá-dn], *adj.* que tem clavículas; —, *s. m. pl.* mamíferos roedores, que têm clavículas completas. (De *clavicula* e *ado*).

Clavicular [kla-vi-ku-lár], *adj.* relativo á clavícula. (De *clavicula* e *ar*).

Claviculario [kla-vi-ku-lá-ri-u], *s. m.* cbaveiro; o que tem sob a sua responsabilidade a chave de um cofre ou archivo. (Do lat. *clavicularius*).

Clavicylindro [kla-vi-si-tín-dru], *s. m.* instrumento de cordas, cujo som é produzido pelo attrito d'estas sobre um cylindro girante. (De *clave* e *cylindro*).

Clavifoliado [kla-vi-fu-li-á-du], *adj.* (bot.) que tem folhas em fôrma de clava. (Do lat. *clava* e *fôrma*).

Claviforme [kla-vi-fôr-me], *adj.* semelhante a uma clava. (De *clava* e *fôrma*).

Clavigero [kla-vi-je-ru], *adj.* (poet.) armado de clava; —, *s. m. pl.* insectos coleopteros trimeros, armados de uma especie de pequena clava. (Do lat. *clava* e *gerere*).

Claviharpa [kla-vi-ár-pa], *s. f.* especie de piano, cujos martelos ferem cordas como as da harpa. (De *clava* e *harpa*).

Clavija [kla-vi-ja], *s. f.* (tint.) escápula a que se prende a meada para secçar; a columna ou peça em que se envolve a meada para tecer; cavilha ou cravelha, com que se liga o jogo dianteiro ao traseiro dos carros. (Do cast. *clavija*).

Clavilamina [kla-vi-lá-mi-ua], *s. f.* instrumento de teclado, cujos sons são produzidos por laminas de aço. (De *clava* e *lamina*).

Clavilha [kla-vi-lha], *s. f.* (cir.) ponto de —, variedade de ponto, com que se unem os bordos das feridas. (Dim. de *clave*).

[*harpa*. (De *clave* e *lyra*).]

Clavilyra [kla-vi-lí-ra], *s. f.* o mesmo que *clavilha*.

Clavina [kla-vi-na], *s. f.* (pop.) o mesmo que *carabina*. (De *clave* e *ina*).

Clavinaço [kla-vi-ná-ssu], *s. m.* (p. us.) tiro de clavina. (De *clavina* e *aço*).

Clavineiro [kla-vi-nei-ru], *s. m.* soldado armado de clavina. (De *clavina* e *eiro*).

Clavinoteiro [kla-vi-uu-tes-ru], *s. m.* e *adj.* (Bras.) bandido sertanejo.

Clavioirão [kla-vi-ór-gban-u], *s. m.* certo instrumento musical. (De *clave* e *orgão*).

Clematite [kle-ma-ti-te], *s. f.* planta trepadeira ranunculacea. (Do gr. *klematites*).

Clemencia [kle-men-si-a], *s. f.* indulgencia; amenidade; brandura. (Do lat. *clementia*).

Clemente [kle-men-te], *adj.* que tem clemencia; que perdôa os erros ou offensas alheias; indulgente; brando. (Do lat. *clemens*).

Clementemente [kle-men-te-men-te], *adv.* de modo clemente. (De *clemente* e *mente*).

Clepsyda [klé-psi-da], ou **clepsydra** [klé-psi-dra], *s. f.* relógio hydraulico. (Do gr. *klepsydra*).

Cleresia [klé-re-zí-a], *s. f.* classe clerical; clero. (Do lat. *clericus*).

Clerestorio [kle-res-tó-ri-u], *s. m.* galeria superior ao triforio, nas egrejas ogivaeas. (Do ingl. *clerc* e *story*).

Clerical [kle-ri-kál], *adj.* relativo ao clero; affecto ao clericalismo ultramontano; —, *s. m.* membrô do clero; affecto ao clericalismo. (Do lat. *clericalis*).

Clericalismo [kle-ri-ka-lis-mu], *s. m.* partido clerical; systema dos que apoiam a politica da Igreja. (De *clerical* e *ismo*).

Clericalmente [kle-ri-kál-men-te], *adv.* de modo clerical; segundo a politica do clero. (De *clerical*).

Clericato [kle-ri-ká-tu], *s. m.* estado, diguidade ou condição do clero. (Do lat. *clericiatus*).

Cleriga [klé-ri-gha], *s. f.* (ant.) a monja que resava o officio divino no côro; corista. (Do h.-lat. *clerica*).

Clerigo [klé-ri-ghu], *s. m.* aquelle que tem algumas ou todas as ordens sacras da Igreja; padre; peixe, chamado tambem *peixe frade*. (Do lat. *clericus*).

Clero [klé-ru], *s. m.* classe clerical; corporação de sacerdotes. (Do gr. *kleros*).

Clerodendro [kle-ru-den-dru], *s. m.* (bot.) planta e genero de plantas ornamentaes, da fam. das verbenaceas. (Do gr. *kleros* e *dendron*).

Clichagem [kli-áz-jan-e], *s. f.* (typ.) o mesmo que *estereotypia*. (Do fr. *cliché*).

+ **Cliché** [kli-áz], *s. m.* folha estereotypada; (typ.) reproducção em estereotypia ou galvanoplastia de alguma fôrma ou gravura; lamina photographica para reproducção de exemplares de photographia. (Pal. fr.).

Cliente [kli-en-te], *s. m. c. f.* pessoa que confia a defesa dos seus negocios a procurador ou advogado; o que é tratado por medico; freguez. (Do lat. *cliens*).

Clientela [kli-en-té-la], *s. f.* conjunto de cieutes; freguezia. (Do lat. *clientela*).

Clima [kli-ma], *s. m.* temperatna e mais condições atmosfericas de uma região; zona terrestre, entre circulos parallelos. (Do gr. *klima*).

Climacterico [kli-ma-klé-ri-ku], *adj.* relativo a uma das epochas da vida consideradas ontr'ora como criticas. (Do gr. *klimaktericos*).

Climaterico [kli-ma-té-ri-ku], *adj.* relativo ao clima; climatologico. (Do gr. *klima*).

Climatico [kli-má-ti-ku], *adj.* o mesmo que *climaterico*. (Do gr. *klima*).

Climatização [kli-ma-ti-za-ssão], *s. f.* (p. ns.) o mesmo que *acimação*. (De *climatizar* e *ação*).

Climatizar [kli-ma-ti-zár], *v. tr.* o mesmo que *acimar*. (De *clima*).

Climatologia [kli-ma-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos climas ou da sua influencia na economia animal. (Do gr. *klima* e *logos*).

Climatologico [kli-ma-tu-tó-ji-ku], *adj.* relativo á climatologia; relativo ao clima. (De *climatologia* e *ico*).

Climatotherapia [kli-ma-tó-te-ra-pí-a], *s. f.* therapeutica, que tem por hase a procura de bom ar, momente o das regiões elevadas. (De *clima* e *therapia*).

Climatotherapico [kli-ma-tó-te-rá-pi-ku], *adj.* relativo á climatotherapia. (De *climatotherapia* e *ico*).

Climax [kli-má-kes], *s. m.* (rhet.) o mesmo que *gradação*. (Do gr. *klimax*).

Clina [kli-na], *s. f.* (corr. pop. de *crina*).

Clinanto [kli-nan-tu], *s. m.* (hot.) superficie plana, que limita um pedunculo commum. (Do gr. *klinê* e *anthos*).

Clinica [kli-ni-ka], *s. f.* estudo medico sobre o corpo de um enfermo; prática da medicina; clientela de um medico. (Fem. de *clínico*).

Clinico [kli-ni-ku], *adj.* respeitante á clinica; —, *s. m.* medico ou cirurgiao, que visita doentes ou que exerce a clinica. (Do gr. *klinikos*).

Clinoide [kli-nói-de], *adj.* (anat.) que tem fôrma de leito. (Do gr. *klinê* e *eidos*).

Clinometro [kli-nó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir inclinações e para apreciar a obliquidade da quilha dos navios, etc. (Do r. gr. *klinein*).

Clinopodio [kli-nu-pó-di-u], *s. m.* planta labiada (c. *clinopodium*).

Clisar [kli-zár], *v. tr.* (gir.) vér. (De *clises* e *ar*).

Clises [kli-zes], *s. m. pl.* (gir.) olhos.

Clitoris [kli-tó-ri], *s. m.* (anat.) protuberancia carnuda na parte superior da vulva. (Do gr. *kleitōris*).

Clivagem [kli-vá-jan-e], *s. f.* (geol.) propriedade que têm certos mineraes de se dividirem mais facilmente segundo certos planos, do que segundo outras direcções. (Do fr. *clivage*). [lat. *clivus*].

Clivo [kli-vu], *s. m.* ladeira; encosta; oiteiro. (Do

Clivoso [kli-vó-zu], *adj.* escarpado; acilve; ladei-
rento. (Do lat. *clivus*).

Cloaca [klu-á-ka], *s. f.* cano ou fossa, que recebe
immundícies; (fig.) coisa fedorenta; (anat.) vão em
que se abrem o canal intestinal, o aparelho urinário
e os oviductos das aves e dos reptis. (Do lat. *cloaca*).

Cloacal [klu-a-kál], *adj.* relativo a cloaca. (De
cloaca e *al*). [indecente. (De *cloaca* e *ino*).]

Cloacino [klu-a-sai-nu], *adj.* cloacal; latrinario;]

Cloçon-som [kló-sson-sson], *s. m.* especie de tuber-
culo, usavel contra a debilidade (ilha de S. Thomé).
[Corr. de *coração no chão*, no dialecto d'aquella ilha].

Clocotó [kló-kó-tó], *s. m.* arvore de raizes medica-
naes, da ilha de S. Thomé.

Clonico [kló-ni-ku], *adj.* diz-se do espasmo ou das
contrações espasmódicas, com movimentos involuntá-
rios e irregulares. (Do gr. *klonos*).

Clonismo [klu-nis-mu], *s. m.* contrações espasmó-
dicas nas epilepsias hystericas. (Do gr. *klonos*).

Clopomania [kló-pe-ma-ni-a], *s. f.* tendencia ir-
rresistivel para roubar. (Do gr. *klópè* e *mania*).

Cloportideos [kló-pur-ti-di-us], *s. m. pl.* familia de
crustaceos, a que pertence o bicho-de-conta. (Do fr.
cloporte e gr. *eidos*). [chalocas.]

Cloques [kló-kes], *s. m. pl.* (Alg.) o mesmo que]

Clotura [kló-tú-ra], *s. f.* (typ.) separação de duas
ou mais columnas na separação da pagina. (Do fr.
cloture).

+ **Clown** [kló-ne], *s. m.* palhaço. (Pal. ingl.).

+ **Club** [klú-be], *s. m.* sociedade de pessoas, que se
juntam n'um fim recreativo; gremio; associação polí-
tica. (Pal. ingl.).

Clubista [klu-bis-ta], *s. m.* (p. us.) membro ou fre-
quentador de club. (De *club* e *ista*).

Clundo [klún-du], *s. m.* fruto do mulondo.

Clunipede [klu-ni-pe-de], *adj.* e *s.* diz-se da ave
que tem os pés atrás do corpo. (Do lat. *clunis* e *pes*).

Clupeos [klú-pi-us], *s. m. pl.* familia de peixes, que
tem por typo o harenque. (Do lat. *clupea*).

Clusiaceas [klu-zi-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia
de plantas, que têm por typo a figueira maldita de
S. Domingos. (De *clisia*).

Clyster [klis-tér], *s. m.* injecção de agua ou de
liquido medicamentoso, nos intestinos, por meio de se-
ringa, etc. (Do gr. *klyster*).

Clysterização [klis-te-ri-za-ssão], *s. f.* acto de
clysterizar. (De *clysterizar* e *ação*).

Clysterizar [klis-te-ri-zár], *v. tr.* dar clysteres a.
(De *clyster* e *izar*).

Co... [ku], *pref.* o mesmo que *com*...

Cóa [kó-a], *s. f.* (Trás-M.) thesoiro publico, erario,
riquezas.

Cóa [kó-a], *s. f.* acto de coar; liquido coado.

Coação [ku-á-ssão], *s. f.* acto de coar. (De *coar* e
ação). [pessoa coacta. (Do lat. *coactio*).]

Coaccção [ku-á-ssão], *s. f.* acto de coagir; estado de]

Coaccusado [ku-a-ku-zá-du], *s. m.* (for.) o mesmo
que *coreu*. (De *co* e *accusado*).

Coaco-branco [ku-á-ku-bran-ku], *s. m.* arvore da
ilha de S. Thomé.

Coacquição [ku-a-ki-zi-ssão], *s. f.* acto ou effeito
de coadquirir. (De *co* e *acquição*).

Coactivo [ku-á-ti-vu], *adj.* que constringe; que
coage ou obriga. (De *coacto* e *ivo*).

Coacto [ku-á-ktu], *part. irr.* de *coagir*; coagido.

Coada [ku-á-da], *s. f.* porção de liquido ou succos
coados; barraea, cóa. (De *coar*).

* **Coa-das-pichas** [kó-a-das-pi-xas], *s. f. pl.* (Mon-
dego) réde para apanhar pichas.

Coadeira [ku-a-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *coador*.
(De *coar* e *eira*).

Coadeiro [ku-a-dei-ru], *s. m.* (Alemt.) panno por
onde se cóa o leite que cá dentro do asado. (De *coar*).

Coadela [ku-a-dé-la], *s. f.* (Beira) apuro no aplai-
nar de uma tábua. (De *coar*).

Coadjutor [ku-a-dj-tór], *s. m. e adj.* que coadjuva;

sacerdote, que substitue um prior ou um prelado nas
suas funcções; (Alg.) ajudador. (Do lat. *coadjutor*).

Coadjutoria [ku-a-dju-tu-ri-a], *s. f.* emprego ou
funcções de coadjutor. (De *coadjutor* e *ia*).

Coadjuvação [ku-a-dju-va-ssão], *s. f.* acto de co-
adjuvar; cooperação. (De *coadjuvar* e *ação*).

Coadjuvado [ku-a-dju-vá-du], *part.* de *coadjuvar*.

Coadjuvante [ku-a-dju-van-te], *s. m. e adj.* que
coadjuva; coadjutor; cooperante. (Do lat. *coadjuvans*).

Coadjuvar [ku-a-dju-vár], *v. tr.* ajudar outrem; au-
xiliar; trabalhar com. (Do lat. *coadjuvare*).

Coadministração [ku-a-dmi-nis-tra-ssão], *s. f.* acto
de coadministrar. (De *co* e *administração*).

Coadministrado [ku-a-dmi-nis-trá-du], *part.* de
coadministrar.

Coadministrador [ku-a-dmi-nis-tra-dór], *s. m.* o
que coadministra; administrador em commum. (De *co*
e *administrador*).

Coadministrar [ku-a-dmi-nis-trár], *v. tr.* adminis-
trar em commum ou com outrem. (De *co* e *administrar*).

Coado [ku-á-du], *adj.* que passou por coador; que
passou por fuga ou fenda; diz-se do toiro que foi cas-
trado; —, *part.* de *coar*.

Coado [ku-á-du], *part.* de *coar* (aplainar).

Coadoiro [ku-a-doi-ru], ou **coadouro** [ku-a-dó-ru],
s. m. o mesmo que *coador*. (De *coar* e *oiro* ou *ouro*).

Coador [ku-a-dór], *adj.* e *s. m.* que serve para coar;
vaso de folha, panno, etc., em geral com orificios, para
deixar passar a parte liquida ou fina; sacco para coar.
(De *coar* e *or*).

Coadquirição [ku-a-de-ki-ri-ssão], *s. f.* o mesmo
que *coacquição*. (De *coadquirir*).

Coadquirido [ku-a-de-ki-ri-du], *part.* de *coadquirir*.

Coadquirir [ku-a-de-ki-rir], *v. tr.* adquirir em com-
mum. (De *co* e *adquirir*).

Coadunação [ku-a-du-na-ssão], *s. f.* acto de coadun-
ar. (De *coadunar* e *ação*).

Coadunado [ku-a-du-ná-du], *part.* de *coadunar*.

Coadunar [ku-a-du-nár], *v. tr.* juntar em um; com-
binar; ligar; harmonizar; — *se* *v. pr.* combinar-se;
consustanciar-se. (Do lat. *coadunare*).

Coadura [ku-a-dú-ra], *s. f.* acto de coar; coada;
infiltração. (De *coar* e *ura*).

Coagido [ku-a-jí-du], *part.* de *coagir*.

Coagir [ku-a-jir], *v. tr.* obrigar; constringer a prac-
ticar ou não um acto; forçar. (Do lat. *coagere*).

Coagulação [ku-a-ghu-la-ssão], *s. f.* acto de coa-
gular. (De *coagular*).

Coagulado [ku-a-ghu-lá-du], *part.* de *coagular*.

Coagulador [ku-a-ghu-la-dór], *adj.* que produz coa-
gulação; —, *s. m.* ultima cavidade do estomago dos ru-
minantes. (De *coagular* e *or*). [(De *coagular*).]

Coagulante [ku-a-ghu-lan-te], *adj.* que coagula.

Coagular [ku-a-ghu-lár], *v. tr.* coalhar; solidificar.
(Do lat. *coagulare*).

Coagulavel [ku-a-ghu-lá-vel], *adj.* que pôde coa-
gular-se. (De *coagular* e *avel*).

Coagulo [ku-á-ghu-lu], *s. m.* parte coagulada de um
liquido; coalho. (Do lat. *coagulum*).

Coajuba [ku-a-jú-ba], *s. f.* (Bras.) especie de abelha
do Amazonas. [urticacea do Brasil.]

Coajunguva [ku-a-jun-ghú-va], *s. f.* certa planta]

Coalescencia [ku-a-les-ssen-ssi-a], *s. f.* junção de
partes separadas; aglutinação. (De *coalescente*).

Coalescente [ku-a-les-ssen-te], *adj.* adherente;
aglutinante. (Do lat. *coalescens*). [coalhar.]

Coalhada [ku-a-lhá-da], *s. f.* leite coalhado. (De]

Coalhado [ku-a-lhá-du], *part.* de *coalhar*; coagulo.

Coalhadura [ku-a-lhá-dú-ra], *s. f.* facto de coalhar;
coalhada. (De *coalhar* e *ura*).

Coalha-leite [ku-a-lha-lei-te], *s. f.* planta do Bra-
sil (especie de cardo).

Coalhamento [ku-a-lha-men-tu], *s. m.* o mesmo que
coalhatura. (De *coalhar* e *mento*).

Coalhar [ku-a-lhá-r], *v. tr.* coagular; obstruir; (pop.)
garbar; *v. intr.* e *pr.* coagular-se. (Alter. de *coagular*).

Coalheira ¹ [ku-a-lhei-ra], *s. f.* viscera de certos animais (cabrito, vitella, etc.), que serve para coalhar leite; coagulador (estomago dos ruminantes). (De *coalhar*).

Coalheira ² [ku-a-lhei-ra], *s. f.* peça do arreiro, que se põe no pescoço dos animais de tiro, e á qual se prendem os tirantes. [A fôrma mais em uso é *cólhera*, o que parece mais em harmonia com o hesp. *cólhera*].

Coalho [ku-á-lhu], *s. m.* o mesmo que *coagulo*. (Contr. de *coagular*).

Coalisão [ku-a-li-ssão], *s. f.* acôrdo politico para certo fim. (Do fr. *coalition*).

† **Coaltar** [ku-al-tár], *s. m.* o mesmo que *cóltar*.

Coandú [ku-an-dú], *s. m.* mamífero roedor do Brasil. [nas eiras. (De *coalhar*)].

Coanha [ku-á-nha], *s. f.* especie de vassoura usada

Coanhado [ku-a-nhá-du], *part. de coanhar*.

Coanhar [ku-a-nhá-r], *v. tr.* separar (dos grãos) o palhico, na eira. [semelhantes ás cerejas].

Coanha [ku-á-nhe], *s. m.* arvore africana, de frutos

Coaptação [ku-a-pta-ssão], *s. f.* (cir.) acto de ajustar as extremidades dos ossos fracturados. (Do lat. *coaptatio*).

Coar ¹ [ku-ár], *v. tr.* fazer passar por filtro, coador, peneira, etc.; fazer correr para; fundir; —, *v. intr. e pr.* passar através de; penetrar. (Do lat. *colare*).

Coar ² [ku-ár], *v. tr.* (Beira) alisar ou aplinar bem (peça de madeira). (De *côa* e *ar*). [coarana].

Coarana [ku-a-rá-na], *s. f.* (Bras.) o mesmo que

Coarctação [ku-ar-ta-ssão], *s. f.* acto de coarctar; restricção; contracção. (De *coarctar* e *ação*).

Coarctada [ku-ar-tá-da], *s. f.* resposta prompta; desmentido; prova decisiva. (Fem. de *coarctado*).

Coarctado [ku-ar-tá-du], *part. de coarctar*.

Coarctar [ku-ar-tár], *v. tr.* restringir; limitar; tolher. (Do lat. *coarctare*).

Coatá [ku-a-tá], *s. m.* especie de macaco do Brasil.

Coatí [ku-a-tí], *s. m.* pequeno mamífero da America, chamado tambem *urso narigudo*.

Coactor ou **coactor** [ku-au-tór], *s. m.* o que com outrem ou outros produz, ou demanda em juizo. (De *co* e *actor*). [e ante].

Coaxante [ku-a-xan-te], *adj.* que coaxa. (De *coaxar*)

Coaxar [ku-a-xár], *v. intr.* gritar (a ran). (Do b. lat. *coaxare*). [xar. (Contr. de *coaxar*)].

Coaxo [ku-á-xu], *s. m.* grito da ran; acto de coaxar

Cobaia [ku-bá-ia], *s. f.* ou

Cobaio [ku-bá-i-u], *s. m.* porquinho da India; cávia.

Cobaltico [ku-bál-ti-ku], *adj.* relativo ao cobalto.

(De *cobalto* e *ico*).

Cobaltizagem [ku-bál-ti-zá-jan-e], *s. f.* acto de cobaltizar. (De *cobaltizar* e *agem*).

Cobaltizar [ku-bál-ti-zár], *v. tr.* dar côr de cobalto a. (De *cobalto* e *izar*). [fusível. (Do all. *kobalt*)].

Cobalto [ku-bál-tu], *s. m.* metal arroxado e pouco

Cobarde [ku-bár-de], *adj.* medroso; poltrão; pusillanime; traçojeiro. (Do cast. *cobarde*).

Cobardemente [ku-bár-de-men-te], *adv.* com cobardia. (De *cobarde* e *mente*).

Cobardia [ku-bar-di-a], *s. f.* fraqueza de animo; pusillaninidade; medo. (De *cobarde* e *ia*).

Cobayo [ku-bá-i-u], *s. m.* o mesmo que *cobaio*.

Cobéa ou **cobeia** [ku-bé-ia], *s. f.* planta trepadeira ornamental.

Coberta [ku-bér-ta], *s. f.* objecto que cobre alguma coisa; conjunto de iguarias servidas ao mesmo tempo; pavimento do navio; abrigo; (Bras.) embarcação de toldos de madeira; —, *adj.* (prov.) grávida (fal. de animais). (Fem. de *coberto*).

Cobertamente [ku-bér-ta-men-te], *adv.* de modo coberto. (De *coberto* e *mente*).

Coberteira [ku-ber-tei-ra], *s. f.* (mais us. no pl.) pelle que cobre toda a frente dos bois, quando puxam o carro. (De *coberto*).

Coberteiras [ku-ber-tei-ras], *s. f. pl.* pennas da cauda do falcão, que cobrem as reaes. (De *coberto*).

Coberto [ku-bér-tu], *part. irr.* de *cobrir*; tapado; defendido; protegido; pôr a —, proteger; —, *s. m.* alpendre; telheiro.

Cobertor [ku-ber-tór], *s. m.* peça encorpada de lan ou algodão, que se estende sobre a cama; colcha; coberta; (carp.) parte on peça superior de um degrau. (De *coberto*).

Cobertura [ku-ber-tú-ra], *s. f.* aquillo que cobre; tecto; coberta; tempo; telhado. (De *coberto* e *ura*).

Cobiça, cobiçar, etc. (V. *cubiça, cubiçar, etc.*).

Cobra [kô-bra], *s. f.* reptil da fam. das serpentes; serpente não venenosa; (fig.) pessoa de mau genio; bôlo em fôrma de cobra; — *capello*, serpente, o mesmo que *naja*; — *de vidro*, o mesmo que *liçanço*. (Do lat. *colubra*).

Cobrada [ku-brá-da], *s. f.* (Minho) grupo de pescadores, niunidos de uma só rede, e que alternam os lances com outro grupo.

Cobrado [ku-brá-du], *part. de cobrar*; recebido.

Cobrança [ku-bran-ssa], *s. f.* acto de cobrar. (De *cobrar*).

Cobrançosa (ku-bran-ssô-za), *adj.* (Trás-M.) diz-se de certa variedade de azeitona. [cobra e ão].

Cobrão [ku-brão], *s. m.* o mesmo que *cobrelo*. (De)

Cobrar [ku-brár], *v. tr.* receber; readquirir; haver; deixar-se possuir de; —, *v. pr.* pagar-se. (Do lat. *recuperare*). [do Brasil.]

Cobra-veado [kô-bra-vi-á-du], *s. f.* cobra venenosa

Cobrável [ku-brá-vel], *adj.* que se pôde cobrar. (De *cobrar*). [do Brasil.]

Cobra-verde [kô-bra-vér-de], *s. f.* cobra venenosa

Cobre [kô-bre], *s. m.* metal avermelhado; moedas de cobre. (Do lat. *cuprum*). [acobrear (e der.).]

Cobrear [ku-bri-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que

Cobrejar [ku-bri-jár], *v. intr.* serpentear, serpentear. (De *cobra* e *ejar*).

Cobrelo [ku-brê-lu], *s. m.* pequena cobra; (pop.) irrupção ou brotoja na pelle. (De *cobra*).

Cobre-nuca [kô-bre-nú-ka], *s. m.* cobertura das baretinas dos militares. (De *cobrir* e *nuca*).

Cobrição [ku-bri-ssão], *s. f.* acto de cobrir; cópula de quadrúpedes; cavallo de —, cavallo reproductor. (De *cobrir* e *ação*). [Brasil.]

Cobricunha [ku-bri-kú-nha], *s. f.* certo peixe do

Cobridor [ku-bri-dór], *s. m.* (Alemt.) tampa de barro para cobrir caçarolas. (De *cobrir*).

Cobrimento [ku-bri-men-tu], *s. m.* coisa que cobre; acto de cobrir. (De *cobrir* e *mento*).

* **Cobrinha** [ku-bri-nha], *s. f.* (V. N. de Ourém) o mesmo que *alfavaca de cobra*. (Dim. de *cobra*).

Cobrir [ku-brir], *v. tr.* occultar; tapar com objecto posto em cima; resguardar; proteger; vestir; fecundar; exceder; abafar (som); — *se, v. pr.* pôr na cabeça (chapau, etc.); (cam. de ferro) avisar com signaes. (Do lat. *coopirere*). [(Contr. de *cobrir*)].

Côbro ¹ [kô-bru], *s. m.* termo, fim; antigo fóro.

Côbro ² [kô-bru], *s. m.* o mesmo que *cobrelo*; (naut.) volta dada pela amarra no convéz. (Do r. de *cobra*).

Coca ¹ [kô-ka], *s. f.* planta narcotica (*eryth. coca*); substancia vegetal para narcotizar peixe e apanhá-lo á mão; (naut.) dobra do cabo; *estar á —, cocar, espriear*.

Coca ² [kô-ka], *s. f.* (Minho) o mesmo que *abobora*.

Coca ³ [kô-ka], *s. f.* (naut.) *fazer —, diz-se da amarra*, quando os seus élos impedem que ella corra bem.

Côca ¹ [kô-ka], *s. f.* (pop.) capuz, bioco; (inf.) papão; * *individuo que n'algumas precissões ia adiante, vestido de roxo e cara tapada, soprando uma corneta*. (Do cast. *coca*). [ças, axe.]

Côca ² [kô-ka], *s. f.* (Trás-M) ferimento em crian-

Coça [kô-ssa], *s. f.* acto de coçar; tunda, tarefa.

Cocada [ku-ká-da], *s. f.* doce de côco. (De *côco*).

Cocado [ku-ká-du], *part. de cocar*.

Coçado [ku-ssá-du], *part. de coçar*.

Coçadura [ku-ssa-dú-ra], *s. f.* acto de coçar. (De *coçar* e *ura*).

Cocaina [ku-ka-i-na], *s. f.* alcaloide extrahido das folhas da coca. (De *coca*).

Cocanha [ku-kã-nha], *s. f.* mastro de —, mastro unido de sebo, em cujo topo ha varios objectos, para quem consiga ir buscá-los. (Do fr. *cocagne*).

Cocão [ku-kão], *s. m.* cada um dos paus verticaes, sob o tabuleiro do carro de bois, e entre os quaes gira o eixo; (Minho) vasadura por baixo do chedeiro, e contra a qual gira o eixo do carro. (Do b.-lat. *cocha*).

Cocão [ku-kão], *s. m.* arvore brasileira, de madeira mnto boa para construcções.

Cocar [ku-kár], *s. m.* pennacho; laço no chapen, no capacete, etc.; roseta para enfeite. (Do fr. *cocarde*).

Cocar [ku-kár], *v. intr.* (pop.) estar á coca; —, *v. tr.* (prov.) mondar segunda vez (linho). (De *coca* e *ar*).

Coçar [ku-ssár], *v. tr.* esfregar com as unhas ou com outro objecto (parte do corpo onde ha prurido); (pop.) bater; (marn.) aplanar (cháo); — *se, v. pr.* esfregar com unhas, etc., o corpo. (Do lat. *coctus*).

Coçar [su-kár], *v. tr.* (Bras.) o mesmo que *socar*.

Cócaras [kó-ka-raa], *s. f. pl.* (V. *cócoras*, melhor orth.).

Cócarinhas [kó-ka-ri-nhas], *s. f. pl.* o mesmo que *cócoras*; de —, (loc. adv.) muito de cócoras. (De *cócoras*).

Cocca [kó-ka], *s. f.* cada uma das cellulas ócas de

Cocção [kó-ksão], *s. f.* acto de cozer; digestão dos alimentos. (Do lat. *coctio*).

Coccineo [kó-ksii-ni-u], *adj.* de cór escarlate. (Do lat. *coccineus*).

Coccygeo [kó-ksii-ji-u], *adj.* relativo ao coccyx.

Coccyx [kó-ksis], *s. m.* pequeno osso, que termina a columna vertebral do homem. (Do gr. *kokhys*).

Cocegas [kó-sse-ghas], *s. f. pl.* sensação especial, acompanhada de riso, produzida pela fricção n'alguns pontos da pelle ou das mucosas; (fig.) impaciencia; tentação. (Do r. de *coçar*).

Cocegas [ku-ssé-ghas], *s. f. pl.* (Alg.) o mesmo que *cocegas*.

Coceguento [ku-sse-ghen-tu], *adj.* sujeito a cocegas; que as sente muito; (Bairrada) rubugento, impertinente. (De *cocegas*).

Coceira [ku-ssei-ra], *s. f.* prurido. comichão. (De

Cocemégas [ku-sse-mé-ghas], *s. f. pl.* (prov. chul.) o mesmo que *cocegas*. (Alter. de *cocegas*).

Cocha [kó-xa], *s. f.* (naut.) cada um dos ramos que, torcidos, formam um cabo; torcedura de cabo.

Cochado [ku-xá-du], *part.* de *cochar*; *adj.* mais chegado ao vento; torcido; acamado.

Côchado [kó-xá-dn], *part.* de *côchar*.

Cochagem [kn-xá-jan-e], *s. f.* acto de cochar; officina onde se cocha. (De *cochar*).

Cochar [ku-xár], *v. tr.* torcer (cabos, cordas); apertar; (Beira) encher; fartar. (De *cocha* e *ar*).

Côchar [kó-xár], *v. tr.* (Beira) tirar das poças ou presas (agua) com coche ou cabaço. (De *coche* e *ar*).

Cocharra [ku-xá-rra], *s. f.* o mesmo que *cucharra*.

Cocharro [ku-xá-rru], *s. m.* (Alg. e Alemt.) pedaço de cortiça, arrancado da arvore, e que serve para conter agua. (De *cocho*).

Coche [kó-xe], *s. m.* carruagem antiga fechada; sege; e pequena embarcação na Africa; tabuleiro para conduzir cal amassada; vaso de cortiça para lavagem de roupa; cochella; cocho. (Do bung. *kotczy*?).

Coche [kó-xe], *interj.* pop. para enxotar porcos.

Coche [kó-xe], *s. m.* (t. de Lisboa) cocho; caixa do rebolo de carpinteiro, etc.; (Beira) vasilha de lata com que se extrái agua das poças; cabaço. (Alter. de *cocho*, cortiça?).

Cocheira [ku-xei-ra], *s. f.* logar onde se resguardam carnagens, cavallos, arreios, etc. (De *coche* e *eira*).

Cocheiro [ku-xei-ru], *s. m.* conductor de cavallos de uma carruagem; constellação do norte. (De *coche*).

Cochela ou **cochella** [ku-xé-la], *s. f.* coche de transportar cal amassada, cocho.

Cochenilha [ku-xe-ni-lha], *s. f.* (V. *cochinilha*).

Cochichada [kn-xi-xá-da], *s. f.* (fam.) quicada, gebada no chapen. (De *cochicho* e *ada*).

Cochichador [ku-xi-xa-dór], *s. m.* aquelle que cochicha. (De *cochichar* e *or*).

Cochichar [kn-xi-xár], *v. intr.* (fam.) falar em voz baixa; segredar. (De *cochicho* e *ar*).

Cochicho [ku-xi-xu], *s. m.* passaro conirostro (*a. calandra*); brinquedo de crianças, cujo som imita o canto do cochicho; pequena casa; (pop.) chapen velho; (gir.) moeda de 50 réis. (Pal. onom.).

Cochicho [ku-xi-xu], *s. m.* acto de cochichar; segredinhos. (Contr. de *cochichar*).

Cochicholo [ku-xi-xó-lu], *s. m.* casa acanhadissima. (De *cochicho*).

Cochila [ku-xi-la], *s. f.* (Bras.) cordilheira escavada.

Cochilar [ku-xi-lár], *v. intr.* cabecear com somno; toscanejar.

Cochilis [ku-ki-lis], *s. f.* especie de traça que ataca as videiras; doença das vinhas, causada por essa traça.

Cochinada [ku-xi-ná-da], *s. f.* (Trás-M.) porcaria, cacaborrada. (De *cochino* e *ada*).

Cochinchina [ku-xin-xi-na], *s. f.* especie de galli-
[naçea.]

Cochinilha [ku-xi-ni-lha], *s. f.* insecto de que se extrái uma tinta escarlate, chamada tambem *carmim*; essa substancia corante. (Do it. *cocciniglia*).

Cochino [ku-xi-nu], *s. m.* (pop.) porco; —, *adj.* sujo, immundo. (Do cast. *cochino*).

Cochlea [kó-kli-a], *s. f.* caracol; canal auditivo; parafuso de Archimedes. (Do gr. *kokhlias*).

Cochleado [ku-kli-d-du], *adj.* que tem forma de caracol ou de espiral. (De *cochlea* e *ado*).

Cochlear [ku-kli-ár], *adj.* o mesmo que *cochleado*. (Do lat. *cochlearis*).

Cochlearia [ku-kli-d-ria], *s. f.* planta crucifera medicinal. (Do lat. *cochlearia*).

Cochleiforme [ku-klei-fór-me], *adj.* o mesmo que

Cochleariforme [ku-kli-a-ri-fór-me], *adj.* que tem forma de colher. (Do lat. *cochlearium* e *forma*).

Cocho [kó-xu], *s. m.* tabuleiro para transportar argamassa, coche; (Bras.) vasilha para agua ou comida destinada ao gado. (Prov. alter. de *cocho*).

Cochonilha [ku-xu-ni-lha], *s. f.* (V. *cochinilha*).

Coco [kó-ku], *s. m.* fruto do coqueiro; vasilha feita da casca d'esse fruto; metade d'esse fruto, e serve para esfregar sobrados; coqueiro; (pop.) papão; * (Açóres) inhame; (gir.) copo. (Do cast. *coco*).

Coco [kó-ku], *adj.* diz-se da amendoa, cuja casca se parte com os dedos; (a molar parte-se com os dentes; a *duraxia* com pedra, etc.); — *s. m.* amendoa de côco.

Cóco [ssó-ku], *s. m.* melhor orth., seg. alguns, que sóco.

Cóco [ssó-ku], *s. m.* plinto; base de pedestal; quadro em que termina a moldura inferior de um pedestal. (Do cast. *zoco*).

Cóco [kó-ku], *s. m.* ave africana (*s. flammea*).

Cocolombua [ko-ku-lu-lon-bú-a], *s. f.* certa ave africana.

Coconote [ko-kn-nó-te], *s. m.* semente de certa especie de palmeira, e de que se extrái um oleo commercial. (Do fr. *coconote*).

Cócoras [kó-ku-ras], *s. f. pl.* estar de —, estar sentado no chão ou sobre os calcanhaes.

Cocorote [ku-ku-ró-te], *s. m.* (Bras.) carolo, pancada com os nós dos dedos.

Cocoruto [ku-ku-rú-tu], *s. m.* cume, cimo, vertice; o alto da cabeça. (De *coruto*).

Cocumbi [ku-kun-bi], *s. m.* (Bras.) dança festiva

Cocurnta [ku-ku-rú-ta], *s. f.* peixe de Portugal.

Cocurnta [ku-ku-rú-ta], *s. f.* o mesmo que *cocoruto*.

Cocto [kó-ktu], *part. irr.* de *cozer*; cozido; repassado pelo calor do fogo.

Coda [kó-da], *s. f.* final de um trecho de musica; — do *navio*, a ré; a popa. (Do it. *coda*).

Codagem [ku-dá-jan-e], *s. f.* planta medicinal do Brasil, chamada tambem *pé-de-cavallo*.

Codam ou **codão** [kô-dan-u], *s. m.* congelação da humidade infiltrada no solo; sincelo; geada.

Codaste [ku-dás-te], *s. m.* o mesmo que *cadaste*.

Codea [kô-di-a], *s. f.* casca; crosta; parte externa endurecida; sujidade no fato; (Alcobaça) pequena refeição dos trabalhadores do campo; pequeno jantar; —, *s. m.* (Porto) servente de pedreiro; individuo muito haixo.

Codeado [ku-di-d-du], *part.* de *codear*.

* **Codeão** [ku-di-ão], *s. m.* (Alemt.) terra endurecida pela geada. (De *codea* e *ão*).

Codear [ku-di-ár], *v. tr.* (Bairrada) escodcar; —, *v. intr.* lancar; comer codea; petiscar. (De *codea* e *ar*).

Codeçal [ku-de-ssál], *s. m.* lugar onde crescem codeços. (De *codeço* e *al*). [cal. (De *codeço* e *eira*).]

Codeceira [ku-de-ssai-ra], *s. f.* o mesmo que *code-*

Codeço [ku-dê-ssu], *s. m.* pequeno arbusto da fam. das leguminosas; labarno.

Codega [kô-de-gha], *s. f.* casta de uva do Douro e de Trás-Montes. [opio. (Do gr. *kode*).]

Codeina [ku-de-i-na], *s. f.* alcaloide descoberto no

Codejo [ku-dê-ju], *s. m.* (marn.) sulfato de cal.

Codemandante [ku-de-man-dan-te], *s. m.* o que demanda com outrem. (De *co* e *demandante*).

Codeo [kô-di-u], *s. m.* (Trás-M.) terreno endurecido pelo codam.

Codetentor [ku-de-ten-tôr], *s. m.* o que detem quantia, etc., com outrem. (De *co* e *detentor*).

Codeudo [ku-de-ú-dn], *adj.* que tem codea grossa. (De *codea*).

Codevedor [ku-de-ve-dôr], *s. m.* devedor ou responsável com outrem. (De *co* e *devedor*). [lat.].]

Codex [kô-dê-kes], *s. m.* o mesmo que *codice*. [Pal.].]

Co-dialecto [ku-di-a-lê-tul], *s. m.* dialecto, que relativamente a outra lingua, não proveio d'ella, mas com ella proveio de outra lingua. (De *co* e *dialecto*).

Codice [kô-di-sse], *s. m.* volnme antigo e manuscrito; codigo antigo. (Do lat. *codex*).

Codicillar [kô-di-ssi-lár], *adj.* relativo a codicillo; firmado em codicillo. (De *codicillo* e *ar*).

Codicillo [kô-di-ssi-lu], *s. m.* aditamento ou alteração n'um testamento. (Do lat. *codicilli*).

Codicioso [ku-di-ssi-ô-zu], *adj.* diz-se do toiro que procura o vulto do toreiro. (Pal. cast.).]

Codificação [ku-di-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de codificar. (De *codificar* e *ação*).

Codificado [ku-di-fi-ká-du], *part.* de *codificar*.

Codificador [ku-di-fi-ka-dôr], *s. m.* o que codifica. (De *codificar* e *or*).

Codificar [ku-di-fi-kár], *v. tr.* compilar; reunir em codigo. (Do lat. *codex* e *facere*).

Codigo [kô-di-ghu], *s. m.* collecção de leis, de constituições; compilação methodica de artigos sobre direito, administração, etc.; collecção de preceitos; norma. (Do lat. *codex*): [apanhou codilho].

Codilhado [ku-di-lhá-du], *part.* de *codilhar*; que

Codilhar [ku-di-lhár], *v. tr.* dar codilho a; lograr. (De *codilho* e *ar*).

Codilho [ku-di-lhu], *s. m.* perda do feito (no voltarete) quando um dos outros parceiros fez mais vasas; (hipp.) saliência na articulação superior da mão do cavallo; logro, engano. (De *coda* ?).

Codito [ku-di-tu], *s. m.* (Beira) pequena codea de pão. (De *codea*).

Codo [kô-du], *s. m.* o mesmo que *codam*.

Donatario [ku-dn-na-tá-ri-u], *s. m.* associado a outrem em doação que se lhes faz. (De *co* e *donatario*).

Codô-plêgu [kô-dô-plê-ghu], *s. m.* planta trepadeira da ilha de S. Thomé. (Corr. dial. de *corda* e *prego*).

Codô-qué [kô-dô-kê], *s. m.* planta trepadeira da ilha de S. Thomé.

Codório [kô-dô-ri-u], *s. m.* (Bras. e pop.) gole de vinho ou aguardente; pequena porção de alimento. (Do lat. *quod ore*).

Codorna [ku-dôr-na], *s. f.* certa ave do Brasil.

Codorniz [ku-dur-nis], *s. f.* ave gallinacea de arribação (*coturnix*). (Do lat. *coturnix*).

Codornizão [ku-dur-ni-zão], *s. m.* ave pernalta (*crex pratensis*). (De *codorniz* e *ão*).

Codorno [ku-dôr-nu], *s. m.* especie de pero grande; variedade de pera; (Trás-M.) pedaço ou canto de pão.

Coeducação [ku-e-du-ka-ssão], *s. f.* educação em commum. (De *co* e *educação*).

Coeficiente [ku-e-fi-ssi-en-te], *s. m.* algarismo, que indica quantas vezes elle entra como factor; multiplicador. (De *co* e *efficiente*). [coelho.]

Coelha [ku-ê-lha], *s. f.* femea do coelho. (Fem. de

Coelheira [ku-e-lhei-ra], *s. f.* recinto ou lra em que se criam coelhos. (De *coelho* e *eira*).

Coelheiro [ku-e-lhei-fu], *s. m.* caçador de coelhos; —, *adj.* que caça hem coelhos. (De *coelho* e *eiro*).

Coelho [ku-ê-lhu], *s. m.* mamifero da ordem dos roedores; nome de um peixe. (Do lat. *cuniculus*).

Coelva [ku-el-va], *s. f.* o mesmo que *tanjasno*.

Coempção [ku-en-ssão], *s. f.* compra commum ou reciproca. (Do lat. *coemptio*).

Coentrada [ku-en-trá-da], *s. f.* mólho adubado com coentros. (De *coentro* e *ada*).

Coentrela [ku-en-trê-la], *s. f.* o mesmo que *pimpinela*. (De *coentro*). [Brasil. (De *coentro*).]

Coentrilho [ku-en-tri-lhu], *s. m.* arvore rutacea do

Coentro [ku-en-tru], *s. m.* gen. de plantas umbelliferas, proprias para adubos, cultivaveis nas hortas, e de que ha varias especies no Brasil. (Do lat. *coriandrum*). [plantas solaneas da America.]

Coerana [ku-e-râ-na], *s. f.* nome commum a varias

Coerção [ku-er-ssão], *s. f.* acto de coagir; direito de coagir. (Do lat. *coertio*).

Coercibilidade [ku-er-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é coercivel. (De *coercivel* e *idade*).

Coercitivo [ku-er-ssi-ti-vu], *adj.* o mesmo que *coercivo*.

Coercivel [ku-er-ssi-vel], *adj.* que pôde ser coagido, reprimido ou contido em menor espaço. (Do r. do lat. *coercere*).

Coercivo [ku-er-ssi-vu], *adj.* que coage; que impõe pena; que reprime. (Do r. do lat. *coercere*).

Coessencia [ku-e-ssen-ssi-a], *s. f.* essencia commum. (De *co* e *essencia*).

Coessencial [ku-e-ssen-ssi-ál], *adj.* que tem essencia commum. (De *co* e *essencial*). [lat. *coetaneus*.]

Coetaneo [ku-ê-tâ-ni-u], *adj.* contemporaneo. (Do

Coeternidade [ku-e-ter-ni-dá-de], *s. f.* qualidade do que é coeterno. (De *co* e *eternidade*).

Coeterno [ku-e-tér-nu], *adj.* que existe com outro desde sempre. (Do lat. *coeternus*). [lat. *coevus*.]

Coevo [ku-ê-vu], *adj.* o mesmo que *coetaneo*. (Do

Coexistencia [ku-i-zis-ten-ssi-a], *s. f.* existencia simultanea. (De *co* e *existencia*).

Coexistente [ku-i-zis-ten-te], *adj.* que coexiste. (De *co* e *existente*). [mente. (De *co* e *existir*).]

Coexistir [ku-i-zis-tír], *v. intr.* existir simultanea-

Co-fiador [ku-fi-a-dôr], *s. m.* o que, com outrem, se tornou fiador do mesmo crédor e pela mesma divida. (De *co* e *fiador*). [barba]. (Do fr. *coiffer*).

Cofiar [ku-fi-ár], *v. tr.* afagar, alisar (cabello ou

Cofinho [ku-fi-nhu], *s. m.* especie de cestinho de esparto, que serve de aqamo e nos hois os impede de comer. (De *cofo* e *inho*).

Cofô [kô-fu], *s. m.* (Bras.) especie de cesto para arrecadar peixe; * (Port.) armadilha ou rede de verga ou canna, com a fórmula de cone truncado. (Portug. I, 2, 381).

Cofô [kô-fu], *s. m.* especie de bananeira, chamada tambem *abacá* e *canhamo* de Manila.

Cofre [kô-fre], *s. m.* caixa de madeira ou metal, em que se guarda dinheiro ou outros objectos de valor; (fig.) valores. (Do gr. *cophinos*).

Coga [ssô-gha], *s. f.* (V. *soga*, orth. ger. seguida).

Cogelo [ku-jê-lu], *s. m.* certo reptil africano.

Cogitabundo [ku-ji-ta-bún-du], *adj.* (pop.) pensativo. (Do lat. *cogitabundus*).

Cogitação [ku-ji-ta-ssão], *s. f.* acto de cogitar; meditação. (Do lat. *cogitatio*).

Cogitar [ku-ji-tár], *v. tr. e intr.* reflectir; imaginar; pensar muito. (Do lat. *cogitare*).

Cogitativo [ku-ji-ta-ti-vu], *adj.* que cogita, cogitabundo. (De *cogitar*).

† **Cognac** [kô-nhá-ke], *s. m.* aguardente fabricada em Cognac (França). (Pal. fr.).

Cognação [kô-ghna-ssão], *s. f.* parentesco pelo lado das mulheres. (Do lat. *cognatio*).

Cognado [kô-ghná-du], *adj. e s. m.* parente por cognação. (Do lat. *cognatus*).

Cognatico [kô-ghná-ti-ku], *adj.* relativo à cognação. (De *cognato e ico*). [cognado.]

Cognato [kô-ghná-tu], *adj. e s. m.* o mesmo que [cognição]

Cognição [kô-ghni-ssão], *s. f.* acto de adquirir um conhecimento. (Do lat. *cognitio*).

Cognitivo [kô-ghni-ti-vu], *adj.* relativo à cognição. (Do lat. *cognitus*). [lat. *cognitus*.]

Cognito [kô-ghni-tu], *adj.* (poet.) concebido. (Do [cognome]

Cognome [kô-ghnô-me], *s. m.* alcunba; appellido; sobrenome. (Do lat. *cognomen*).

Cognominação [kô-ghnu-mi-na-ssão], *s. f.* acto de cognominar; cognome. (Do lat. *cognominatio*).

Cognominado [kô-ghnu-mi-ná-du], *part.* de *cognominar*.

Cognominar [kô-ghnu-mi-nár], *v. tr.* designar por cognome; pôr cognome a. (Do lat. *cognominare*).

Cognoscibilidade [kô-ghnus-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é cognoscível. (De *cognoscível*).

Cognoscitivo [kô-ghnus-ssi-ti-vu], *adj.* que tem a faculdade de conhecer. (Do lat. *cognoscitum*).

Cognoscível [kô-ghnus-ssi-vel], *adj.* que pôde ser conhecido. (Do lat. *cognoscibilis*).

Cogote [kô-ghô-te], *s. m.* parte posterior da cabeça dos animaes; (cbul.) região occipital. (Pal. cast.).

Cogotilho [kô-ghu-ti-lhu], *s. m.* (Bras. do S.) crinas do cavallo, cortadas mi curto entre as orelhas. (De *cogote*). [des; casula. (Do lat. *cuculla*).

Cogula [ku-ghú-la], *s. f.* tunica larga de alguns fracos

Cogular [ku-ghu-lár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *acogular* (e der.). [cogulhos. (De *cogulho*).

Cogulhado [ku-gu-lhá-du], *adj.* (archit.) formado de [cogulho]

Cogulho [ku-ghú-lbu], *s. m.* (archit.) ornato em forma de repolho. (Do cast. *cogolo*).

Cogulo [ku-ghú-lu], *s. m.* a parte dos cerceas ou dos legumes secos, etc., que fica acima das bordas da medida; excesso; demasia.

Cogumelo [ku-ghu-mé-lu], *s. m.* classe de plantas cryptogamicas, chamadas vulgarmente *tortulhos*.

Cohabitação [ku-a-bi-ta-ssão], *s. f.* acto de cohabitar; vida em commun. (De *cohabitar*).

Cohabitar [ku-a-bi-tár], *v. tr. e intr.* habitar ou viver em commun; viver em mancebia. (De *co e habitar*).

Coherdar [ku-er-dár], *v. tr. e intr.* herdar em commun. (De *co e herdar*).

Coherdeiro [ku-er-dei-ru], *s. m.* o que herda com outrem. (De *co e herdeiro*).

Coherencia [ku-e-ren-ssi-a], *s. f.* estado de ser coherente; ligação. (Do lat. *coherencia*).

Coherente [ku-e-ren-te], *adj.* em que ha coherencia ou ligação; conforme; logico. (Do lat. *coherens*).

Coherentemente [ku-e-ren-te-men-te], *adv.* do modo coherente. (De *coherente e mente*).

Cohesão [ku-i-zão], *s. f.* ligação reciproca; (fig.) associação intima. (Do lat. *cohasus*).

Cohesivo [ku-i-zi-vu], *adj.* que liga ou aperta; em que ha cohesão. (Do lat. *cohasus*).

Cohibição [ku-i-bi-ssão], *s. f.* acto de cohibir; abstenção. (Do lat. *cohibitio*).

Cohibir [ku-i-bir], *v. tr.* reprimir; impedir de fazer; — *se, v. pr.* reprimir-se. (Do lat. *cohibere*).

Cohobação [ku-u-ba-ssão], *s. f.* acto de cohabitar. (De *cohabitar e ação*).

Cohobar [ku-u-bár], *v. tr.* destillar repetidas vezes (liquido) sobre o seu residuo. (Do fr. *cohaber*).

Cohonestação [ku-u-nes-ta-ssão], *s. f.* acto de cohonestar, reabilitação. (De *cohonestar e ação*).

Cohonestar [ku-u-nes-tár], *v. tr.* fazer parecer honesto; reabilitar. (Do lat. *cohonestare*).

Cohorte [ku-ór-te], *s. f.* tropo de gente armada; magote. (Do lat. *cohors*).

Coi [kói], *s. m.* o mesmo que *coito*.

Coia [kói-a], *s. f.* (Alg.) mulher esperta e maliciosa. (Alter. de *coira*).

Coicão [kói-kão], *s. m.* (Beira-B.) o mesmo que *co-cão*; a parte do carro que assenta no eixo.

Coicão [kói-kão], *s. m.* (Trás-M.) cova em que a perdiz faz o ninho. [ceira.]

Coicão [kói-ssão], *s. m.* (prov.) o mesmo que *coi-ceira*.

Coice [kói-sse], *s. m.* traseira, rétuarda; pancada com a pata; coiceira; brutalidade; recuo da arma de fogo; a parte inferior da coronha. (Do lat. *calx*).

Coicear [kói-ssi-ár], *v. tr. e intr.* dar coices; escolicear. (De *coice e ar*).

Coiceira [kói-ssai-ra], *s. f.* barra sobre que gira a porta; soleira da porta; variedade de uva do Douro. (De *coice e uva*).

Coiceiro [kói-ssai-ru], *s. m.* (Nazareth) o homem que levanta a rede e trabalha atrás dos outros; —, *adj.* (Bras.) que dá coices (De *coice*). [ra (casta de uva).

Coiceira [kói-ssi-ei-ra], *s. f.* o mesmo que *coiceira*.

Coicil [kói-ssil], *s. m.* (Trás-M.) espigão de madeira na coiceira das portas. (De *coice*). [coice.]

Coicilho [kói-ssi-lhu], *s. m.* o mesmo que *coicil*. (De [coifa]

Coifa [kói-fa], *s. f.* rede com que se amparam as tranças do cabelo; cobertura da escurva ou espoleta; membrana que envolve a cabeça do feto. (Do b.-lat. *cofa*).

Coim [ku-in], *s. m.* o mesmo que *abibe*.

Coima [kói-ma], *s. f.* multa; pena imposta ao dono de gados que invadem propriedade alheia. (Do ar. *qima*, ou do lat. *calumnia*, seg. Cornu).

Coimar [kói-már], *v. tr.* impôr coima a; multar. (De *coima e ar*). [coimar.]

Coimavel [kói-má-vel], *adj.* sujeito a coima. (De [coimbrão]

Coimbrão [ku-in-brão], *s. m. e adj.* natural de ou relativo a Coimbra. (De *Coimbra n. p.*).

Coimbrez [ku-in-brés], *adj.* (Trás-M.) diz-se de certa variedade de feijão. (De *Coimbra n. p.*).

Coimeiro [kói-mei-ru], *adj.* coimavel; —, *s. m.* cobrador de coimas. (De *coima*).

Coina [kói-na], *s. f.* (prov.) sertan.

Coinar [kói-nár], *v. tr.* (Alemt.) limpar com o coino. (De *coino*). [char.]

Coinchar [ku-in-zár], *v. intr.* o mesmo que *cuinchar*.

Coincidencia [ku-in-ssi-den-ssi-a], *s. f.* acto de coincidir; simultaneidade. (De *coincidir*).

Coincidente [ku-in-ssi-den-te], *adj.* que coincide. (De *coincidir*).

Coincidir [ku-in-ssi-dir], *v. tr.* ajustar-se exactamente; succeder ao mesmo tempo; concordar. (Do lat. *cum e incidere*). [cidir. (De *coincidir*).

Coincidível [ku-in-ssi-di-vel], *adj.* que pôde coincidir.

Coindicação [ku-in-di-ka-ssão], *s. f.* acto de coincidir. [tempo. (De *co e indicar*).

Coindicar [ku-in-di-kár], *v. tr.* indicar ao mesmo [coino]

Coino [kói-nu], *s. m.* (Alemt.) vassoiro com que nas ceiras se separa do trigo o casulo. (Infl. de *coanha* ?).

Coinquinar [ku-in-ki-nár], *v. tr.* inquirir ou manchar completamente. (Do lat. *coinquinare*).

Coio [kói-i-u], *s. m.* (pop.) esconderijo; abrigo ou asylo suspeito; valhaçoito. (Do lat. *cavea*, por intermedio do germ.).

Coio [kói-i-u], *adj.* (t. de Gaia) reles, ordinario.

Coiquinho [kói-ki-nhu], *s. m.* lugar onde se murmura das vidas alheias. (De *coio*).

Coira [kói-ra], *s. f.* antigo gibão militar; pedaço de coiro que protege o Joelho; —, *s. m.* (prov.) labrego, rustico. (Do r. de coiro).

Coiraça [kói-rá-ssa], *s. f.* armadura para defender o peito; revestimento de metal para proteger os navios; resguardo mais ou menos duro. (De *coiro*).

Coiraçado [koi-ra-ssá-du], *adj.* que tem coiraça; que está á prova; —, *s. m.* navio de guerra, revestido de ferro ou de outro metal.

Coiraçar [koi-ra-ssár], *v. tr.* armar de coiraça; revestir de aço; proteger; — *se*, *v. pr.* revestir-se de coiraça; e proteger-se. (De *coiraça* e *ar*).

Coiraceiro [koi-ra-ssêi-ru], *s. m.* militar armado de coiraça. (De *coiraça* e *eiro*). [coiro.]

Coirama [kói-rá-ma], *s. f.* porção de coiros. (De [coiro.]

Coirão [kói-rão], *s. m.* (chul.) mulher velha e feia; rameira; * casta de nva minhota. (De *coiro* e *ão*).

Coirear [koi-ri-ár], *v. tr.* (Bras.) extrahir o coiro a. [samarreiro. (De *coiro*.)]

Coireiro [koi-rei-ru], *s. m.* vendedor de coiros;

Coirela [koi-ré-la], *s. f.* porção de terra cultivavel, comprida e estreita. (Do h.-lat. *quarellus*).

Coirmão [ku-ir-mão], *adj.* diz-se dos primos que são filhos de irmãos. (De *co* e *irmão*).

Coiro [koi-ru], *s. m.* pelle dura de alguns animaes; pelle da caheça humana; (chul.) rameira de edade madura; pessoa desprezível; *estar em* —, *estar nu*. (Do lat. *corium*).

Coisa [kói-za], *s. f.* qualquer objecto; negocio; facto; acto; assumpto; especie; cansa; —, *pl.* bens, propriedades; occupações; — *feita*, (Bras.) veneno applicado com feitiçaria. (Do lat. *causa*).

Coississima [koi-zí-ssi-ma], *s. f.* us. na loc. fam. *coississima nenhuma*, nada, absolutamente nada. (De *coisa*). [fulano; e aquelle. (Masc. de *coisa*.)]

Coiso [kói-zu], *s. m.* (fam. ou chul.) individuo;

Coitada [koi-tá-da], *s. f.* terra defesa; cerrado; tapada. (De *coito*). [pela sua mulher.]

Coitadinho [koi-tá-di-nhu], *adj.* e *s. m.* atraídoado

Coitado [koi-tá-du], *adj.* coitadinho; desgraçado; *part.* de *coitar*.

Coitado [koi-tá-du], *part.* de *coitar*.

Coitar [koi-tár], *v. tr.* tornar defesa (uma propriedade) prohibindo o ingresso, etc. (De *coito* e *ar*).

Coitar [koi-tár], *v. tr.* (ant.) maguar, desgraçar. (Do ant. port. *coita*). [tadas ou tapadas. (De *coito*.)]

Coiteiro [koi-tei-ru], *s. m.* guarda de coitos, coi-

Coitelho [koi-tê-lhu], *s. m.* pomar cercado; quinchoso; cerrado. (De *coito*).

Coito [kói-tu], *s. m.* copula carnal. (Do lat. *coitus*).

Cóito [kói-tu], *s. m.* terra coitada ou defesa. (Do lat. *cautus*).

Coivara [kói-vá-ra], *s. f.* (Bras.) monticulo de galhos ou gravetos, imperfeitamente queimados na roça. (Do guar. *kó* e *ibá*).

Coivarado [koi-va-rá-du], *part.* de *coivarar*.

Coivarar [koi-va-rár], *v. tr.* (Bras.) reunir em coivaras ou pilhas. (De *coivar*).

Coixão [koi-xão], *s. m.* (Beira) perna de carneiro, de vitella, etc. (Por *coixão*, de *côxa*).

Coke ou melhor **coque** [kó-ke], *s. m.* carvão obtido pela destillação da hulha. (Do ingl. *coke*).

Cola [kó-la], *s. f.* peguada; rasto. (Do cast. *cola*).

Cola ou **kola** [kó-la], *s. f.* especie de noz ou de castanha medicinal, adstringente; arvore esterculiacea de S. Thomé, cujos frutos constituem um dos principaes alimentos dos indigenas; coleira; — *amarga*, arvore medicinal da Guiné. [laborar (e der.)]

Colaborar [ku-la-hu-rár], *v. intr.* (e der.) V. *col-*

Colapso [ku-lá-pssu], *s. m.* (V. *colapso*).

Collareja [ku-la-ré-ja], *s. f.* (V. *collareja*).

Collateral [ku-la-te-rál], *adj.* (e der.) V. *collateral* (e der.). [ou lavrada. (Do lat. *culcita*.)]

Colcha [kól-xa], *s. f.* coherda de cama, estampada.

Colchão [kól-xão], *s. m.* grande coxim hasteado, cheio de lan, pennas, etc., que de ordinario se deita sobre o enxergão, na cama. (De *colcha*).

Colcheia [kól-xei-a], *s. f.* nota de musica, metade de uma seminima. (Do fr. *croche*).

Colcheta [kól-xé-ta], *s. f.* (prov.) argolinha em que engancha o colchete. (Fem. de *colchete*).

Colchete [kól-xé-te], *s. m.* pequeno gancho para

ajustar o vestido ao corpo; signal orthographico ou *chave*; parenthesis formado de linhas rectas; o mesmo que *cogito*. (Do fr. *crochet*).

Colchicaceas [kól-ki-ká-ssi-as], *s. f. pl.* fam. de plantas, cujo typo é o colchico. (De *colchico*).

Colchicina [kól-ki-ssi-na], *s. f.* alcaloide extrahido do colchico. (De *colchico*). [(De *Colchor* n. p.)]

Colchico [kól-ki-ku], *s. m.* lirio verde (*colchicum*).

Colchoeiro [kól-xn-ei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de colchões. (De *colchão*). [fr. *colcotar*.]

Colcotar [kól-ku-tár], *s. m.* peroxydo de ferro. (Do

Coldre [kól-dre], *s. m.* (mais us. no *pl.*) cada um dos dois sacos de sola, pependes da sella, para conter arma de fogo; (Beira) rameira, coiro.

Colecção [ku-lé-ssão] } (V. estas palavras com

Colecta [ku-lé-ta] (e der.) } dois *ll*).

Colega [ku-lé-gha]

Colegatario [ku-lé-gha-tá-ri-u], *s. m.* legatario com outrem. (De *co* e *legatario*).

Colegial [ku-lé-ji-ál] } (V. estas pal. com dois *ll*).

Colegio [ku-lé-ji-u]

Coleira [ku-lei-ra], *s. f.* arvore esterculiacea da Africa occidental port. (*cola acuminata*), cujo fruto (noz de cola ou castanha de cola) faz parte da alimeutação do indigena.

Coleophylla [kó-li-u-fi-la], *s. f.* bainha memhr-uosa na base da plúmula. (Do gr. *koleos* e *phyllon*).

Coleopteros [kó-li-ó-pte-rus], *s. m.* ordem de insectos, cujas asas superiores ahrigam as inferiores. (Do gr. *kolen* e *pteron*).

Colera [kó-le-ra], *s. f.* irritação produzida por offensa grave; ferocidade (dos animaes); doença (o mesmo que *cholera*); impetuosidade. (Do lat. *cholera*).

Colera-morbus [kó-le-ra-mór-hus], V. *cholera-mor-*

bus. [lera. (De *colerico* e *mente*.)]

Colericamente [ku-lé-ri-ka-men-te], *adv.* com co-

Colerico [ku-lé-ri-ku], *adj.* propenso á colera; ата-

Coleriforme [ku-le-ri-fór-me], *adj.* o mesmo que *cholericamente*.

Colerina [ku-le-ri-na], *s. f.* o mesmo que *cholericamente*.

Coleta [ku-lé-ta], *s. f.* trancinha de cahello usada pelos toireiros hespanhoes. (Do cast. *coleta*).

Colga [kól-gha], *adj. f.* (Trás-M.) preguiçosa (fal. da mulher).

Colgado [kól-ghá-dn], *part.* de *colgar*.

Colgadura [kól-gha-dú-ra], *s. f.* estofo dependurado das paredes ou janellas, como ornato. (De *colgar* e *ura*).

Colgar [kól-ghár], *v. tr.* pendurar; ornar com colgaduras. (Do lat. *collocare*).

Colhedeira [ku-lhe-dei-ra], *s. f.* pequena pá para reunir tintas e moé-las. (De *colher*).

Colhedor [ku-lhe-dór], *adj.* e *s.* o que colhe ou recebe; (naut.) caho delgado para retesar, segurar, etc. (De *colher*).

Colheira [kó-lhei-ra], *s. f.* o mesmo que *coalheira*. (Em geral, a forma *colheira* é a mais empregada nas aquilarias, derivando provavelmente do cast. *collera*).

Colheita [ku-lhei-ta], *s. f.* acto de recolher (productos agricolas); os productos agricolas; o que se colhe; * *desova* (fal. de peixes). (De *colher*).

Colhêr [ku-lhêr], *s. f.* utensilio de mesa, composto de uma parte concava e de cabo, para levar alimentos á bocca; (prov.) larva ou embryão dos batracios; porção de liquido contida na colhêr; nome de varios nten-silios com aquella forma. (Do lat. *collear*).

Colbêr [ku-lhêr], *v. tr.* tirar das arvores ou das plantas; apanhar; tomar; adquirir; amainar; retesar; —, *v. intr.* ser concludente. (Do lat. *colligere*).

Colhera [ku-lhê-ra], *s. f.* (Bras.) ajoijo de jungir dois animaes; colheira. (Do cast. *collera*).

Colherada [ku-lhe-rá-da], *s. f.* o que pôde conter-se n'uma colher. (De *colher*).

Colhereira [ku-lhe-ri-ra], *s. f.* certa ave pernalta.

Colhereiro [ku-lhe-ri-ru], *s. m.* o que faz ou vende colheres; certa ave pernalta, de hico chato.

Colherete [ku-lhe-ré-te], *s. m.* (jogo da hola) pancada com a pela, nos mirões do jogo. (De *colher*).

Colheril [ku-lhe-rit], *s. m.* pequena colhêr de estudador, pintores, etc. (De *colher*). [colheril.]

Colherim [ku-lhe-rin], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que **Colhimento** [kn-lhi-men-tu], *s. m.* acto de colhêr. (De *colhêr* e *mento*).

Colibri [ku-li-brí], *s. m.* passaro tenuirostro, chamado tambem beija-flôr e chupamel. (Do fr. *colibri*).

Colica [kó-li-ka], *s. f.* dôr intensa no cólon, na cavidade abdominal; —, *pl.* receio, medo. (De *colico*).

Colico [kó-li-ku], *adj.* relativo ao cólon. (Do gr. *kolikos*).

Colio [kó-li-u], *s. m.* passaro cinirostro, (*colius*).

Coliseu [ku-li-zeu], *s. m.* o maior amphitheatro romano; circo. (Do h.-lat. *coliseum*). [coliseu.]

Colite [kó-li-te], *s. f.* inflamação do cólon. (De *colle*).

Colla [kó-la], *s. f.* preparação glutinosa, para fazer adherir papel, madeira, etc.; grude; gelatina; (gir.) fechadura. (Do gr. *kolla*).

Colla [kó-la], *s. f.* (Bras.) copia clandestina de um ponto de exame, a que o estudante é obrigado a responder. (De *collar*).

Collaboração [ku-la-bu-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de colaborar; trabalho de colaborador. (De *collaborar*).

Collaborador [kn-la-bu-ra-dór], *s. m. e adj.* o que collabora. (De *collaborar* e *or*).

Collaborar [ku-la-hu-rár], *v. tr. e intr.* trabalhar em commum, especialmente em obras literarias, scientificas, etc.; cooperar. (Do h.-lat. *collaborare*).

Collaça [ku-lá-ssa], *s. f.* criação amamentada com outras pela mesma ama. (De *collaço*).

Collação [ku-la-ssão], *s. f.* acto de conferir beneficio ecclesiastico; refeição ligeira; confronto; restituição de valores recebidos antes da partilha; * o mesmo que *pitanga*; tornar a —, citar a proposito. (Do lat. *collatio*). [collar.]

Collação [ku-la-ssão], *s. f.* acto de collar. (De *collar*).

Collacia [ku-la-ssi-a], *s. f.* relação entre collaços. (De *collaço*).

Collacionar [ku-la-ssi-u-nár], *v. tr.* o mesmo que *conferir*; cotejar. (De *collação* e *ar*).

Collaço [ku-lá-ssu], *s. m. e adj.* diz-se dos individuos criados com leite da mesma mulher. (Do lat. *colastus*). [ga entre montanhas. (De *collo* e *ada*).

Collada [ku-lá-da], *s. f.* garganta ou passagem lar-

Collado [ku-lá-du], *part.* de *collar* e de *collar*; —, *adj.* que gosa de beneficio ecclesiastico.

Colladór [ku-la-dór], *s. m.* o que colla ou pôde collar. (De *collar*).

Collagem [kn-lá-jan-e], *s. f.* acto de collar; depuração de vinhos por meio de colla. (De *collar*).

Collandreu [ku-lan-dréu], *s. m.* (Trás-M.) golla da vestia, do casaco, etc. (De *collo*).

Collapso [ku-lá-pssu], *s. m.* (med.) diminuição geral da energia do systema nervoso e das suas funções dependentes. (Do lat. *collapsus*).

Collar [ku-lár], *v. tr.* conferir beneficio ecclesiastico vitalicio a; investir na posse. (Do r. de *collação*).

Collar [ku-lár], *s. m.* ornato para o pescoço; golla; collarinho; (arch.) astrágalo em fórma de conta; a parte do pescoço do boi que fórma a base da caheça. (Do lat. *collare*).

Collar [ku-lár], *v. tr.* fazer adherir com colla; pegar; juntar; clarificar com colla. (De *colla*).

Collareja [ku-la-ré-ja], *s. f.* vendedora de hortaliças, frutas, etc., nos mercados da Lishoa; regateira; mulher de falas ordinarias. (De *Collares*?).

Collares [ku-lá-res], *s. m.* vinho procedente da região de Collares. (De *Collares* n. p.).

Collarete [ku-la-ré-te], *s. m.* (arch.) moldura composta de um astrágalo e filete. (De *collar*).

Collarinho [ku-la-ri-nhu], *s. m.* golla de panno, ligada ou cosida á camisa, em volta do pescoço; (arch.) moldura chata e estreita, no alto das columnas. (De *collar*).

Collateral [ku-la-te-rál], *adj.* que está ao lado; parente, mas não em linha recta. (Do lat. *cum e lateralis*).

Collateralidade [ku-la-te-ra-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é collateral. (De *collateral* e *idade*).

Collateralmente [ku-la-te-rál-men-te], *adv.* em linha collateral. (De *collateral* e *mente*).

Collativo [ku-la-ti-vu], *adj.* relativo á collação; susceptivel de ser conferido. (Do lat. *collativus*).

Collator [ku-la-tór], *s. m.* o que confere beneficio ecclesiastico. (Do lat. *collator*). [serpeante.]

Colleado [ku-li-á-du], *adj.* que tem fórma de collo; [

Collear [ku-li-ár], *v. intr.* mover o collo; ondular; serpear; zigzegaguear; —, *v. pr.* introduzir-se surtamente. (De *collo*).

Collecção [ku-lé-ssão], *s. f.* reunião de objectos, conjunto; compilação. (Do lat. *collectio*).

Collecçãoção [ku-lé-ssi-u-na-ssão], *s. f.* acto de colleccionar. (De *colleccion* e *ação*).

Collecçãoador [ku-lé-ssi-u-na-dór], *s. m.* o que collecciona; compilador. (De *colleccion* e *or*).

Collecçãoar [ku-lé-ssi-u-nár], *v. tr.* fazer collecção de; colligir; compilar. (Do lat. *colligere*).

Collecta [ku-lé-ta], *s. f.* contribuição individual; quota; (liturg.) oração em nome de todo o povo. (Do lat. *collecta*).

Collectanea [ku-lé-tá-ni-a], *s. f.* excerptos selectos e compilados de diversas obras. (De *collectaneo*).

Collectaneo [ku-lé-tá-ni-u], *adj.* extrahido de varias obras, colligido. (Do lat. *collectaneus*).

Collectar [ku-lé-tár], *v. tr.* tributar, impôr contribuição em quota a. (De *collecta*).

Collectario [ku-lé-tá-ri-u], *s. m.* livro de orações com as collectas do anno. (De *collecta*).

Collectavel [ku-lé-tá-vel], *adj.* que pôde ser collectado. (De *collectar*).

Collectivamente [kn-lé-ti-va-men-te], *adv.* de modo collectivo. (De *collectivo* e *mente*).

Collectividade [ku-lé-ti-vi-dá-de], *s. f.* character do que é collectivo; sociedade. (De *collectivo* e *idade*).

Collectivo [ku-lé-ti-vu], *adj.* que abrange muitas pessoas ou coisas; (gramm.) que no singular exprime o conjunto de individuos da mesma especie. (Do lat. *collectivus*).

Collector [ku-lé-tór], *adj.* que collige; —, *s. m.* que recebe collectas; o que faz colleções; o que reúne em si muitas coisas ou materias. (Do lat. *collector*).

Collega [ku-lé-gha], *s. m. e f.* pessoa que pertence á mesma classe, categoria, corporação, etc.; cada um dos que exercem a mesma profissão. (Do lat. *collega*).

Collegiada [ku-lé-ji-dá-da], *s. f.* corporação de sacerdotes, que tem funções de conegos, em egreja não episcopal; egreja onde ha essa corporação. (De *collegio*).

Collegial [ku-lé-ji-dá], *adj.* relativo a collegio; —, *s. m.* alumno de collegio. (De *collegio*).

Collegio [ku-lé-ji-ú], *s. m.* estabelecimento de ensino primario ou secundario; os alumnos do collegio; corporação de pessoas com equal categoria ou dignidade; (pol.) a totalidade dos eleitores; (gir.) carcere. (Do lat. *collegium*).

Colleira [ku-lei-ra], *s. f.* resguardo de coiro, folha, etc., para o pescoço dos animaes; certa ave do Brasil, de pescoço preto. (De *collo*).

Colleirado [ku-lei-rá-du], *adj.* que tem colleira; que tem malhas ou pennas com a apparencia de colleira. (De *colleira*).

Collete [ku-lé-te], *s. m.* peça de vestuario, curta e sem mangas, ajustada ao peito; espartilho. (De *collo*).

Collidir [ku-li-dír], *v. tr. e intr.* fazer ir (coisa) contra outra; —, *v. pr.* embater; contradizer-se. (Do lat. *collidere*). [lar. (Do lat. *collum* e *ferre*).

Collifero [ku-li-fe-ru], *adj.* (hot.) provido de col-

Colligação [ku-li-gha-ssão], *s. f.* alliança ou ligação de pessoas para fim commum; confederação, trama. (De *collig*).

Colligar [ku-li-ghár], *v. tr.* associar por colligação;

— *se*, v. pr. unir-se por colligação, associar-se. (Do lat. *colligare*). [ou colligação. (De *colligare* e *ivo*).]

Colligativo [ku-li-gha-ti-vn], *adj.* relativo a liga.]

Colligir [ku-li-jir], v. tr. juntar; reunir em collecção; inferir. (Do lat. *colligere*). [De *colligare*.]

Collimação [ku-li-ma-ssão], *s. f.* acto de collimar.]

Collimador [ku-li-ma-dór], *s. m.* (astr.) instrumento para determinar o ponto horizontal. (De *collimar* e *or*.)

Collimar [ku-li-már], v. tr. observar por meio de collimador. (Do lat. *collimare*.)

Collina [ku-li-na], *s. f.* pequeno monte, oiteiro; encosta. (Do lat. *collina*). [collina.]

Collinoso [ku-li-nô-zu], *adj.* que tem collinas. (De]

Colligação [ku-li-ku-a-ssão], *s. f.* dissolução organica, que se manifesta com excreções abundantes. (Do lat. *colligatio*.)

Colligante [ku-li-ku-an-te], *adj.* que dissolve ou derrete. (Do r. lat. *colligescere*.)

Colligativo [ku-li-ku-a-ti-vu], *adj.* produzido pela colligação. (Do lat. *colligativus*.)

Collirostros [kô-li-rrôs-trus], *s. m. pl.* familia de insectos hemipteros. (Do lat. *collo* e *rostro*.)

Collisão [ku-li-zão], *s. f.* embate reciproco de dois corpos; choque; luta; indecisão; alternativa. (Do lat. *collisio*.)

Collo [kô-lu], *s. m.* pescoco; regaço; embocadura estreita; gargalo; passagem estreita entre montanhas. (Do lat. *collum*.)

Collocação [ku-lu-ka-ssão], *s. f.* acto de collocar; situação social; posição; emprêgo. (De *collocare*.)

Collocar [ku-lu-kár], v. tr. pôr n'um lugar; situar; empregar; — *se*, v. pr. empregar-se. (Do lat. *collocare*.)

Collodio [ku-lô-di-u], *s. m.* substancia chimica, obtida pela solução do algodão-polvora em ether. (Do gr. *kollodes*.)

Collodionar [ku-lô-di-u-nár], v. tr. cobrir (uma placa) com camada de collodio. (De *collodio*.)

Colloquial [ku-lu-ki-ál], *adj.* relativo a colloquio.

Colloquio [ku-lô-ki-u], *s. m.* conversação, palestra. (Do lat. *colloquium*.)

Collutorio [ku-lu-tô-ri-u], *s. m.* remedio liquido para tratamento das mucosas da bocca, etc. (Do lat. *colutus*.)

Collyrio [ku-li-ri-u], *s. m.* medicamento para curativo das inflammções da conjuntiva. (Do gr. *kollyrion*.)

* **Colma** [kôl-ma], *s. f.* arvore da ilha de S. Thomé (*Lonchocarpus formosianus*, Ficalho); * — *doida*, planta com que ali apanham o peixe; * — *fria*, planta medicinal da mesma ilha.

Colmaça [kol-má-ssa], *adj. f.* (Minho) diz-se da casa coberta de colmo. (De *colmo*.)

Colmaço [kol-má-ssu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que colmaça; colmado. (De *colmo*.)

Colmado [kol-má-du], *s. m.* casita coberta de colmo; choupana; (Minho) casa rustica que domina fazenda ou herdade; *part.* de *colmar*. [colmo e ar.]

Colmar [kol-már], v. tr. cobrir de colmo. (De]

Colmar [kol-már], v. tr. rematar; sublimar. (Contr. de *culminar*). [pera serodia.]

Colmar [kol-már], *adj.* diz-se de uma especie de]

Colmatagom [kol-ma-tá-jan-e], *s. f.* (neol.) deposito de terras, resultante de obras, escavações, etc. (Do fr. *colmatage*.)

Colmeal [kol-mi-ál], *s. m.* lugar onde ha colmeias; silhal; enxame. (De *colmeia* e *al*.)

Colmeiro [kol-mi-êi-ru], *s. m.* o mesmo que *colmeiro*. (De *colmeia*). [xame. (Do lat. *culmeus*.)]

Colmeia [kol-mei-a], *s. f.* cortiço de abelhas; en-]

* **Colmeiro** [kol-mei-ru], *s. m.* braçada de colmo. (De *colmo*). [ciantes de colmeias. (De *colmeia*.)]

Colmeiro [kol-mi-êi-ru], *s. m.* tratador ou nego-]

Colmilho [kol-mi-lhu], *s. m.* dente canino, presa. (Do cast. *colmillo*.)

Colmilhoso ou **colmilhudo** [kol-mi-lhó-zu ou kol-mi-lhú-du], *adj.* que tem grandes colmilhos. (De *colmilho*.)

Colmo [kôl-mu], *s. m.* (bot.) caule das plantas gramineas; caule do junco e da junça; choça; colmado. (Do lat. *colmus*.)

Colodra [ku-lô-dra] ou **colodro** [ku-lô-dru], *s. m.* o mesmo que *colondro*. [dia portguezã.]

Colombo [ku-lon-bu], *s. m.* grande arvore da In-]

Colomim [ku-lu-mín], *s. m.* (Bras.) rapaz; criado.]

Colôn [kô-lon], *s. m.* parte do intestino grosso, em seguida ao cecum. (Do gr. *kolon*.)

Colondro [ku-lon-dru], *s. m.* fruto de algumas cucurbitaceas; cabaço. (Do gr. *kyllindros*.)

Colonia [ku-lô-ni-a], *s. f.* povoação de colonos; emigrantes em paiz estrangeiro; grupo de trabalhadores que vão trabalhar n'outra região do paiz. (Do lat. *colonia*.)

Colonia [ku-lu-ni-a], *s. f.* (Madeira) contrato entre colono e proprietario, pelo qual aquelle perde o direito ás bemsfitorias predias. (De *colono*.)

Colonial [ku-lu-ni-ál], *adj.* relativo a colonia; proveniente da colonia. (De *colonia*.)

Colonização [ku-lu-ni-za-ssão], *s. f.* acto de colonizar. (De *colonizar*.)

Colonizado [ku-lu-ni-zá-du], *part.* de *colonizar*.

Colonizador [ku-lu-ni-za-dór], *s. m. e adj.* que coloniza. (De *colonizar*.)

Colonizar [ku-lu-ni-zár], v. tr. estabelecer colonia em; habitar como colono. (De *colono*.)

Colonizavel [ku-lu-ni-zá-vel], *adj.* susceptivel de ser colonizado. (De *colonizar*.)

Colono [ku-lô-nu], *s. m.* cultivador de uma terra; membro de colonia; povoador. (Do lat. *colonus*.)

Colophônia [ku-lu-fô-ni-a], *s. f.* breu ou pez loiro; residuo da destillação da terebentina. (Do gr. *kolophonia*). [pino amargo. (Do gr. *kolokynta*.)]

Coloquintida [ku-lu-kin-ti-da], *s. f.* especie de pe-]

Color [ku-lór], *s. f.* antiga forma de *côr*, só empregada hoje na *loc. prepos.*: *sôh — de*, a pretexto de. (Do lat. *color*). [adquirir *côr*. (De *colorar*.)]

Coloração [ku-lu-ra-ssão], *s. f.* acto de colorar, de]

Colorado [ku-lu-rá-du], *adj.* (Bras.) vermelho; *part.* de *colorar*. (Pal. cast.). [(De *colorar*.)]

Colorante [ku-lu-ran-te], *adj.* que colora, *córate*.]

Colorar [ku-lu-rár], v. tr. o mesmo que *colorir*. (Do lat. *colorare*). [zida a pó. (Do cast. *colorado*.)]

Colorar [ku-lu-ráu], *s. m.* pimentão secco e redu-]

Coloreado [ku-lu-ri-á-du], **colorear** [ku-lu-ri-ár], o mesmo que *colorido* e *colorir*.

Colorido [ku-lu-ri-du], *part.* de *colorir*; animado; — *s. m.* combinação de côres; brilho das côres dos frutos, rosto, etc. (De *colorir*.)

Colorir [ku-lu-rír], v. tr. dar *côr* a; matizar; animar (o estylo, etc.); (fig.) disfarçar, cohonestar; — *se*, v. pr. tingir-se. (De *color*.)

Colorista [ku-lu-ris-ta], *s. m.* pintor eximio no colorido; escriptor brilhante. (De *colorir*.)

Colorização [ku-lu-ri-za-ssão], *s. f.* manifestação de uma *côr*; mudança de *côr*. (De *colorizar*.)

Colossal [ku-lu-ssál], *adj.* muito grande; enorme; immenso. (De *colosso*.)

Colosso [ku-lô-ssu], *s. m.* estatua enorme; (fig.) pessoa altissima e robusta; grande poderio. (Do gr. *kolossos*). [zida pelo colostro. (Do lat. *colostratio*.)]

Colostração [ku-lus-tra-ssão], *s. f.* doença produ-]

Colostro [ku-lôs-tru], *s. m.* primeiro leite da mulher após o parto; leite aguado de certas femeas. (Do lat. *colostrum*.)

Côltar [kôl-tar ou kol-tár], *s. m.* alcatrão destillado da hulba; breu. (Do ingl. *coal tar*.)

Colubreado ou **colubriado** [ku-lu-bri-á-du], *adj.* que tem o aspecto de cobra. (Do lat. *coluber*.)

Colubrideas [ku-lu-bri-di-as], *s. f. pl.* familia de reptis, cujo typo é a cobra. (Do lat. *colubra*.)

Colubrina [ku-lu-bri-na], *s. f.* certa planta rhamna- cea; briônia; antiga peça de artilharia. (De *colubrina*.)

Colubрино [ku-lu-bri-nu], *adj.* relativo ou semelhante á cobra. (Do lat. *colubrinus*.)

Columbrino [ku-lun-bri-nu], *adj.* relativo a pombos; (fig.) innocente; — *s. m. pl.* família de aves que tem por typo a pomba. (Do lat. *columbinus*).

Columella [ku-lu-mé-la], *s. f.* pequena columna; eixo vertical dos frutos; eixo interior das conchas. (Do lat. *columela*).

Columna [kn-lú-na], *s. f.* pilar cylindrico, sustentador de estatuas, abobada, etc.; (fig.) sustentaculo, apoio; cada uma das subdivisões verticaes das paginas de periodicos, livros, etc.; secção de tropas em linha; reunião das vertebraes sobrepostas. (Do lat. *columna*).

[columna. (De *columna* e *ar*.)]
Columnar [ku-ln-nár], *adj.* que tem a fórma de]
Columnario [ku-lu-ná-ri-u], *adj.* em que ha columna em columnas. (Do lat. *columnarius*).

Columnata [kn-lu-ná-ta], *s. f.* serie ou renque de columnas. (De *columna*).

Columnello [kn-lu-né-lu], *s. m.* pequena columna; marco. (Do lat. *columnella*).

Columneta [ku-ln-né-ta], *s. f.* pequena columna estreita. (De *columna*).

Coluro [ku-lú-ru], *s. m.* um dos circulos imaginarios que, passando pelos pólos, cortam o equador em quatro partes eguaes. (Do gr. *kolouros*).

Colymbo [ku-lin-bu], *s. m.* o mesmo que *mergulhão* (ave). (Do gr. *kolymbos*).

Colza [kól-za], *s. f.* variedade de couve, que se dá como forragem ao gado. (Do holl. *koolzaad*).

Com [kon], *prep.* que indica companhia, concorrência, comparação, ligação, etc. (Do lat. *cum*).

Com... [kon], *pref.* que corresponde á *prep. com*, representando idéa de conexão, ligação, etc., antes de palavras começadas em geral por *m, b* ou *p*.

Coma [kô-ma], *s. f.* cabello abundante e crescido; juba; copa, franças (de arvores); cabelleira (de cometas). (Do gr. *komê*).

Coma [kô-ma], *s. m.* (ou *f.*) somnolencia em que recái o doente em certas doenças graves. (Do gr. *koma*).

Comado [ku-má-du], *adj.* que tem coma; frondoso. (Do lat. *comatus*).

Comadre [ku-má-dre], *s. f.* madrinha do neopbyto, em relação aos paes d'este; mãe do neopbyto, em relação aos padrinhos; (fam.) parteira; esquentador para os lençoes; vaso para receber na cama os dejectos do doente: * *figo* de —, variedade de figo do Algarve. (De *com* e *madre*).

Comarca [ku-már-ka], *s. f.* subdivisão de um districto judicial. (De *com* e *marca* ?).

Comarcão [ku-mar-kão], *adj.* relativo a comarca.

Comatoso [ku-ma-tô-za], *adj.* relativo ao coma; que cabiu no coma. (De *coma* ?). [comato].

Comba [kon-ba], *s. f.* valle (entre montanhas). (De]

Combalido [kon-ba-li-du], *part. de combalir*; abatido; fraco. [abater; tornar podre; deteriorar.]

Combalar [kon-ba-lir], *v. tr.* abalar; tornar fraco.]

Combarim [kon-ba-rim], *s. m.* nome de certa planta, chamada tambem *pimentinha*.

Combate [kon-bá-te], *s. m.* acto de combater; choque; luta; recontro; peleja.

Combatente [kon-ba-ten-te], *adj. e s.* que está combatendo ou prestes a combater; certa ave de arribação. (De *combater*). [batido. (De *combater*.)]

Combatiavel [kon-ba-ti-vel], *adj.* sujeito a ser com-]

Combatiuidade [kon-ba-ti-vi-dá-de], *s. f.* tendencia ou propensão para combater. (De *combater*).

Combeiro [kon-bei-ru], *s. m.* (Alemt.) aparelho formado de pás, e que serve para baldear agua.

Combinação [kon-bi-na-ssão], *s. f.* acto de combinar ou de combinar-se; pacto; ligação; acôrdo; reunião de varias coisas em grnpos de duas e duas, tres e tres, etc.; (chim.) junção de substancias diferentes, produzindo outras de caracteres diversos dos d'ellas. (De *combinar*).

Combinadamente [kon-bi-ná-da-men-te], *adv.* de ou por combinação. (De *combinado*).

Combinador [kon-bi-na-dôr], *adj. e s. m.* que combina. (De *combinar*).

Combinar [kon-bi-nár], *v. tr.* agrupar; unir; juntar em certa ordem; calcular; (chim.) unir com outro para dar um corpo diverso; —, *v. intr.* estar certo ou conforme; — *se*, *v. pr.* estar de acôrdo; fazer combinação; harmonisar-se. (Do lat. *combinare*).

Combinatorio [kon-bi-na-tó-ri-u], *adj.* relativo a combinações. (De *combinar*).

Combinavel [kon-bi-ná-vel], *adj.* que pôde combinar-se. (De *combinar*).

Combo [kon-bu], *adj. curvo.* (Do cast. *combo*).

* **Combo** [kon-bu], *s. m.* (Africa or. port.) infelicidade. [(comboios). (De *comboio*.)]

Comboiar [kon-bó-i-ár], *v. tr.* escollar ou guiar.]

Comboieiro [kon-bó-i-ei-ru], *s. m. e adj.* guia ou euctor de comboios. (De *comboio*).

Comboio [kon-bó-i-u], *s. m.* porção de carros que se dirigem ao mesmo destino; carros de viveres, etc., que acompanham forças militares; (cam. ferro) serie de carruagens engatadas e puxadas por locomotiva; carregadores que transportam mercadorias (Africa e America). (Do fr. *convoi*).

Combona [kon-bô-na], *s. f.* o mesmo que *cambôa*.

Comborça [kon-bór-ssa], *s. f.* concubina; amazia.

Comborço [kon-bór-ssu], *s. m.* individuo amancebado, em relação a outro amante ou ao marido da mesma mulher.

Combrão [kon-brão], *s. m.* (Alg.) combro grande; pequena elevação que serve de extrema a propriedades rusticas. (De *combro*).

Combretaceas [kon-bre-tá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas.

Combro [kon-bru], *s. m.* (corr. de *cômoro*).

Comburente [kon-bu-ren-te], *adj.* que queima. (Do lat. *comburens*).

Combustão [kon-bus-tão], *s. f.* acto de queimar, de arder produzindo luz e calor. (Do lat. *combustio*).

Combustibilidade [kon-bus-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser combustivel. (De *combustivel*).

Combustivel [kon-bus-ti-vel], *adj.* que tem a propriedade de se consumir pelo fogo; —, *s. m.* lenha ou substancia, com que se faz lume. (Do lat. *hyp. combustibilis*). [combustivel.]

Combustivo [kon-bus-ti-vn], *adj.* o mesmo que]

Começador [ku-me-ssa-dôr], *adj. e s. m.* (p. us.) o que começa.

Começar [ku-me-ssár], *v. tr.* dar começo a; principiar; iniciar; —, *v. intr.* ter começo ou principio. (De *começo* e *ar*).

Começo [ku-mé-ssu], *s. m.* primeira parte de acção, epocha ou coisa extensa; inicio; principio. (De *começar*). [tração astuciosa; engano. (De *comer*.)]

Comedela [ku-me-dé-la], *s. f.* (pop.) logro; sub-

Comedia [ku-mé-di-a], *s. f.* peça theatral, em que predomina a graça ou a satira; factio ridiculo; hypocrisia; dissimulação; (pop.) theatro. (Do lat. *comédia*).

Comediante [ku-me-di-an-te], *s. m. e f.* actor de comedias; actor; pessoa que representa em theatros. (De *comedia*). [dos arlequins. (Pl. de *comedia*.)]

* **Comedias** [ku-mé-di-as], *s. f. pl.* (Nazareth) praça]

Comedido, comedir, Y. comedido, commedir.

Comediographo [ku-me-di-ó-ghra-fu], *s. m.* autor de comedias. (Do gr. *komoidia* e *graphein*).

Comedoiro [ku-me-dô-ru], *s. m.* vaso ou utensillo onde os animaes comem; —, *adj.* comestivel. (De *comer*). [comilão; parasita. (De *comer*.)]

Comedor [ku-me-dôr], *adj. e s. m.* o que come;]

Comedorias [ku-me-du-ri-as], *s. f. pl.* alimentos; quantia abonada ou razão diaria de militares, a bordo, etc.; (mar.) grupo de viveiros e algibés, nas salinas. (De *comedor*).

Comegente [kô-me-jen-te], *s. m.* pequeno rebote para desbistar madeira. (De *comer* e *gente*).

Comenos [ku-mé-nus], *s. m.* us. só no sing. na

loc. seguinte: N'este *comenos*, n'esta mesma occasião; entretanto.

Comer [ku-mér], *v. tr.* introduzir (alimento) no estomago pela bocca; mastigar e engulir; dissipar; consumir; lograr; ludibriar; acreditar facilmente; ganhar (uma peça) no xadrez ou nas damas; (typ. — *linhas*, apertar a composição; modificar o texto para diminuir o numero de linhas precisas à paginação; —, *v. intr.* tomar alimento; sentir comichão; roubar; — *se, v. pr.* amofinar-se; ralar-se; —, *s. m.* comida. (Do lat. *comedere*).

Comestível [ku-mes-tí-vel], *adj.* proprio para ser comido; —, *pl.* generos alimenticios. (Do lat. *comestus*).

Cometa ¹ [ku-mé-ta], *s. m.* astro de cauda lumi-
Cometa ² [ku-mé-ta], *s. m.* (cbul.) comilão; (Bras.) eobrador viajante. (De *comer*). [nosa. (Do gr. *kometes*).]
[ta. (De *cometa*).]

Cometario [ku-me-tá-ri-u], *adj.* relativo a come-
Come-todos [kó-me-tó-dus], *s. m.* (Bairrada) o maior dos cinco dedos da mão. (De *comer* e *todo*).

Comezaina [ku-me-zá-i-na] ou **comezana** [ku-me-zá-na], *s. f.* grande porção de comidas; patusada. (De *comer*).

Comezinho [kó-me-zí-nbu], *adj.* bom para ser comido; (fam.) facil de ser entendido; caseiro; simples. (De *comer*). [atriz. (De *comico*).]

Comica [kó-mi-ka], *s. f.* (deprec.) o mesmo que]

Comicamente [kó-mi-ka-men-te], *adv.* de modo comico. (De *comico* e *mente*).

Comicha [ku-mi-xá], *adj.* (t. do Fundão) massador; importuno. (Do r. de *comichão*).

Comichão [ku-mi-xão], *s. f.* prurido; (fig.) desejo vevemente. (De *comer*). [micção. (De *comichão*).]

Comichosa [ku-mi-xó-na], *adj. f.* que causa co-]

Comichoso [ku-mi-xó-zu], *adj.* sujeito a comichão; comicha; (fig.) susceptível. (De *comichão*).

Comicial [ku-mi-ssi-ál], *adj.* relativo a comicios. (De *comicio*).

Comicio [ku-mi-ssi-u], *s. m.* reunião de cidadãos, para discutir assumptos de interesse publico. (Do lat. *comitium*).

Comico [kó-mi-ku], *adj.* relativo a comedia; que faz rir; burlesco; ridiculo; —, *s. m.* (deprec.) actor. (Do lat. *comicus*).

Comida [ku-mi-da], *s. f.* que é próprio para comer; o que se come; acto de comer; sustento. (Fam. de *comido*).

Comido [ku-mi-du], *part.* de *comer*; *adj.* gasto; des-
bastado; roido. [migo.]

Comigo [ku-mi-ghu], *loc. pron.* o mesmo que *com-*]

Comilão [ku-mi-lão], *s. m.* o que come muito; glu-
tão; explorador. (De *comer*).

Cominar [ku-mi-nár], *v. tr.* V. *comminar* (e der).

Cominho [ku-mi-nbu], *s. m.* planta umbellifera, que
serve de tempêro; os grãos d'essa planta. (Do gr. *ku-*
minon). [guloseima. (De *comer*).]

Comiscar [ku-mis-kár], *v. intr.* comer a miude por]

† **Comité** [kó-mi-té], *s. m.* junta ou commissao de
pessoas, encarregada officialmente do exame de algum
negocio. (Pal. fr.).

Comitiva [ku-mi-ti-va], *s. f.* gente que acompanha;
sequito. (Do lat. *comes*).

Comma [kon-ma], *s. f.* (ant.) virgula; —, *pl.* signal
orthographico («...»); o mesmo que *aspas*; (mus.) dife-
rença entre o semi-tom maior e o menor. (Do gr. *komma*).

Commandamento [ku-man-da-men-tu], *s. m.* (fort.)
altura (de uma obra) em relação ao solo. (De *comman-*
dar).

Commandante [ku-man-dan-te], *s. m.* chefe de tropas
(regimento, divisão, etc.); —, *adj.* que commanda.
(De *commandar*).

Commandar [ku-man-dár], *v. tr.* dirigir ou gover-
nar (regimento, divisão, navio, etc.), como superior;
mandar. (De *com* e *mandar*).

Commandita [ku-man-di-ta], *s. f.* sociedade com-

mercial, em que ha um ou mais associados solidarios e
um ou mais socios capitalistas, de responsabilidade li-
mitada ao capital subscripto. (Do fr. *commandite*).

Commanditado [ku-man-di-tá-du], *adj.* diz-se do socio
gerente de uma sociedade em *commandita*. (De *com-*
manditar).

Commanditar [ku-man-di-tár], *v. tr.* encarregar da
administração dos fundos n'uma sociedade em *comman-*
ditita. (De *commandita*).

Commanditario [ku-man-di-tá-ri-u], *s. m.* socio ca-
pitalista ou fornecedor de fundos á *commandita*. (De
commanditar).

Commando [ku-man-du], *s. m.* acção de *comman-*
dar; governo de uma força militar ou de marinha, de
navio, etc. [modo *commedido*. (De *commedido*).]

Commedidamente [ku-me-dí-da-men-te], *adv.* de]

Commedido [ku-me-dí-du], *part.* de *commedir*; mo-
derado; modesto.

Commedimento [ku-ine-di-men-tu], *s. m.* caracter
do que é *commedido*; modestia. (De *commedir*).

Commedir [ku-me-dír], *v. tr.* adequar; reglrs; tor-
nar moderado ou respeitoso; — *se, v. pr.* moderar-se.
(De *com* e *medir*).

Commemoração [ku-me-mu-ra-são], *s. f.* acto de
commemorar. (De *commemorare*).

Commemorar [ku-me-mu-rár], *v. tr.* lembrar; so-
lemnizar recordando. (Do lat. *commemorare*).

Commemorativo [ku-me-mu-ra-tí-vu], *adj.* que com-
memora. (De *commemorare*).

Commemorável [ku-me-mu-rá-vel], *adj.* digno de
ser commemorado. (De *commemorare*).

Commenda [ku-men-da], *s. f.* distincção honorifica,
correspondente a um gráu de ordem militar; insignia
de commendador. (Do b.-lat. *commenda*).

Commendadeira [ku-men-da-dei-ra], *s. f.* religiosa
de certos conventos onde se paga pensão. (De *com-*
manda). [commenda. (De *commenda*).]

Commendador [ku-men-da-dór], *s. m.* o que tem]

Commendaticio [ku-men-da-tí-ssi-u], *adj.* que se
recommenda. (Do lat. *commendatus*).

Commendativo [ku-men-da-tí-vu], *adj.* proprio para
recommendar; que louva. (Do b.-lat. *commendativus*).

Commendatorio [ku-men-da-tó-ri-u], *adj.* que frue
commenda ou beneficio ecclesiastico; o mesmo que *com-*
mendaticio. (Do b.-lat. *commendatorius*).

Commensal [ku-men-ssál], *s. m. e adj.* cada um dos
que comem juntos; o que come frequentemente na casa
alheia. (Do lat. *cum e mensa*).

Commensalidade [ku-men-ssa-li-dá-de], *s. f.* qua-
lidade de ser *commensal*. (De *commensal*).

Commensurabilidade [ku-men-ssu-ra-bi-li-dá-de],
s. f. qualidade do que é *commensuravel*. (De *commen-*
suravel).

Commensuração [ku-men-ssu-ra-ssá-u], *s. f.* (matb.)
investigação de medida commum entre duas grande-
zas. (De *commensurar*).

Commensurar [ku-men-ssu-rár], *v. tr.* medir com a
mesma unidade; proporcionar. (Do lat. *cum e mensu-*
rare).

Commensuravel [ku-men-ssu-rá-vel], *adj.* que tem
medida commum; que se pôde medir. (De *commensu-*
rare).

Commentador [ku-men-ta-dór], *s. m. e adj.* o que
faz *comentarios*; critico mordaz. (De *commentar*).

Commentar [ku-men-tár], *v. tr.* explicar; inter-
pretar por meio de *commentario*; criticar. (Do lat. *comen-*
mentare).

Commentario [ku-men-tá-ri-u], *s. m.* serie de no-
tas criticas, com que se explica ou esclarece um escri-
pto, um livro; critica mordaz. (Do lat. *commentarius*).

Commento [ku-men-tu], *s. m.* o mesmo que *commen-*
tario. (Do lat. *commentus*).

Commercial [ku-mer-ssi-ál], *adj.* relativo ao com-
mercio. (De *commercio*).

Commercialmente [ku-mer-ssi-ál-men-te], *adv.* de
modo commercial. (De *commercial*).

Commerciante [ku-mer-ssi-an-te], *adj.* e *s. m.* o que exerce commercio; negociante. (De *commerciarius*).

Commerciar [ku-mer-ssi-ár], *v. intr.* exercer commercio; negociar. (De *commercio*).

Commerciavel [ku-mer-ssi-á-vel], *adj.* que pôde ser objecto de commercio. (De *commerciarius*).

Commercio [ku-mér-ssi-u], *s. m.* permutação ou troca de productos; troca de valores; a classe commercial; relações; trato. (Do lat. *commercium*).

Committer [ku-me-tér], *v. tr.* praticar; fazer; perpetrar; atacar; tentar; emprender. (Do lat. *committere*).

Commettedor [ku-me-te-dór], *adj.* e *s. m.* o que [commette. (De *committer*).

Commettimento [ku-me-ti-men-tu], *s. m.* acto de *committer*; arrojio. (De *committer*).

Commigo [ku-mi-ghu], *loc. pron.* em companhia de mim; em relação a mim; de mim para mim. (De *com e migo*, flex. do pron. *eu*).

Comminação [ku-mi-na-ssão], *s. f.* acto de *comminar*; prescripção penal. (Do lat. *comminatio*).

Comminador [ku-mi-na-dór], *adj.* e *s. m.* que exprime *comminação*. (Do lat. *comminator*).

Comminar [ku-mi-nár], *v. tr.* ameaçar com pena; impôr; prescrever (castigo, pena, etc.). (Do lat. *comminari*).

Comminativo [kn-mi-na-ti-vu], *adj.* *comminato-*

Comminatorio [ku-mi-na-tó-ri-u], *adj.* que envolve *comminação*. (De *comminar*).

Comminuir [ku-mi-nu-ír], *v. tr.* partir em bocadinhos; fragmentar. (Do lat. *comminuere*).

Comminutivo [ku-mi-nu-ti-vu], *adj.* (cir.) esmigalhado. (Do lat. *comminutivus*).

Commisseração [ku-mi-ze-ra-ssão], *s. f.* acto de *commissera-se*. (Do lat. *commisseratio*).

Commisseraçador [ku-mi-ze-ra-dór], *adj.* que tem *compaixão*; que inspira *compaixão*. (De *commissera*).

Commisseraçador [ku-mi-ze-rár], *v. intr.* inspirar *dó*, *compaixão* a; — *se*, *v. pr.* sentir *compaixão*. (Do lat. *commisseraçador*).

Commissairaria [ku-mi-ssai-ra-ri-a], *s. f.* funções de *commissario* commercial. (De *commissario*).

Commissão [ku-mi-ssão], *s. f.* incumbencia; encargo; pessoas incumbidas de certo ramo de administração ou encargo; reunião d'essas pessoas; gratificação dada por certo serviço; carta de curso. (Do lat. *commissio*).

Commissariado [ku-mi-ssa-ri-á-du], *s. m.* cargo de *commissario*; repartição onde o *commissario* exerce as suas funções. (De *commissario*).

Commissario [ku-mi-ssá-ri-u], *s. m.* o que exerce certa *commissão* ou funções. (Do lat. *commissarius*).

Commissionado [ku-mi-ssi-u-ná-du], *adj.* e *s. m.* o que exerce cargo por *commissão*. (De *commissão*).

Commissicnar [ku-mi-ssi-u-nár], *v. tr.* dar *commissão* a; expedir por *commissão*. (De *commissão*).

Commisso [ku-mi-ssu], *s. m.* multa ou pena, em que incorre o contraventor de certo contracto ou lei. (Do lat. *commissum*).

Commissorio [ku-mi-ssó-ri-u], *adj.* diz-se do acto cuja inexecução importa nullidade. (Do lat. *commissorius*).

Commissura [ku-mi-ssú-ra], *s. f.* linha de junção; abertura estreita; fenda; junta (das pedras). (Do lat. *commissura*).

Committente [ku-mi-ten-te], *adj.* e *s. m.* o que dá *commissão* ou encargo; constituinte; o que consigna; o que delega. (Do lat. *committens*).

Commoção [ku-mu-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *commover*; abalo; motim; revolta. (De *commotio*).

Commoda [kó-mu-dá], *s. f.* especie de mesa com gavetas desde a base até á face superior. (De *commodo*).

Commodamente [kó-mu-da-men-te], *adv.* de modo *commodo*. (De *commodo*).

Commodante [kn-mu-dan-te], *s. m.* e *f.* (jur.) o que

empresta gratuitamente objecto não fungivel. (Do lat. *commodans*).

Commodatario [ku-mu-da-tá-ri-u], *s. m.* aquelle que contrái *commodato*. (Do lat. *commodatarius*).

Commodato [ku-mu-dá-tu], *s. m.* (jur.) emprestimo gratuito de coisa não fungivel. (Do lat. *commodatum*).

Commodidade [ku-mu-di-dá-de], *s. f.* qualidade do que é *commodo*; bem-estar. (De *commodo*).

Commodista [ku-mu-dis-tá], *s. m.* e *f.* (fam.) pessoa que attende principalmente ás suas *commodidades*; egoista. (De *commodo*).

Commodo [kó-mu-du], *adj.* adequado; util; facil; proprio; —, *s. m.* *commodidade*; emprégo; hospitalidade; *accommodação*; * (Alemt.) conjunto de herdades que constituem nma lavoura. (Do lat. *commodus*).

Commodoro [ku-mu-dó-ru], *s. m.* *commandante* de esquadra hollandeza; official de marinha ingleza e americana, superior ao capitão de mar e guerra; titulo honorifico, usado em associações navaes de Portugal e outros paizes.

Commoção [ku-mu-ra-ssão], *s. f.* insistencia de um orador em um ponto do seu discurso. (Do lat. *commoratio*).

Commorante [ku-mn-ran-te], *adj.* que *commorá*.

Commoçvedor [ku-mu-ve-dór], *adj.* que *commove*; *commovente*. (De *commover*).

Commovente [ku-mu-ven-te], *adj.* que *commove*. (Do lat. *commovens*).

Commover [ku-mu-ve-er], *v. tr.* agitar; abalar; causar *commoção* a; *enternecer*; —, *v. intr.* produzir *commoção*; — *se*, *v. pr.* *enternecer-se*. (Do lat. *commovere*).

Commua [ku-mú-a], *s. f.* (prov.) latrina. (Fem. ant. de *commum*).

Commum [ku-mún], *adj.* relativo ou pertencente a todos; normal; habitual; feito ou legrado em *communidade*; *s. m.* a maioria; o geral. (Do lat. *communis*).

Communmente [ku-mún-men-te], *adv.* geralmente; de ordinario. (De *commum*).

Communa [ku-mú-na], *s. f.* (ant.) povoação autonoma; sub-divisão territorial da França equivalente ao *concelho* (portuguez). (De *commum*).

Communal [ku-mu-nál], *adj.* relativo á *communa*; *concelho*; —, *s. m.* habitante da *communa*; — *s. pl.* baldios. (De *communa*).

Commungante [ku-mun-ghan-te], *adj.* que *commun-*

Commungar [ku-mun-ghár], *v. tr.* administrar a *communhão* a; —, *v. intr.* receber a *communhão*; participar das ideias de certo grupo religioso, politico, etc. (Do lat. *communicare*).

Commungatorio [ku-mun-gha-tó-ri-u], *adj.* relativo á *communhão*; —, *s. m.* local da *communhão*. (De *commungar*).

Communhão [ku-mu-nhão], *s. f.* acto de *commungar*; sacramento da eucharistia; *communidade* de crenças, opiniões, etc.; (jur.) participação de bens entre os esposos. (Do lat. *communio*).

Communial [ku-mu-niál], *adj.* relativo a *communhão*. (Do lat. *communio*).

Communicabilidade [ku-mu-ni-ka-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é *communicavel*. (De *communicavel*).

Communicação [kn-mu-ni-ka-ssão], *f.* acto de *communicar*; aviso; informação; participação; transmissão; trato; logar de passagem; *serventia*; logração de bens em *commum*. (Do lat. *communicatio*).

Communicado [ku-mu-ni-ká-dn], *adj.* relativo a *communicar*; —, *s. m.* aviso; (impr.) artigo estranho á redacção; *correspondencia*.

Communicador [ku-mu-ni-ka-dór], *adj.* e *s. m.* o que *communicá*. (Do lat. *communicator*).

Communicante [ku-mu-ni-kan-te], *adj.* que *communicá*; *commungante*. (Do lat. *communicans*).

Communicar [ku-mu-ni-kár], *v. tr.* fazer *commum*; fazer saber; *transmittir*; pôr em contacto; —, *v. intr.* estar ligado; *corresponder-se*; *ter trato*; *ter passagem* ou *serventia*; —, *v. pr.* *ligar-se*; *pegar-se*; *transmittir-se*; *corresponder-se*. (Do lat. *communicare*).

Communicativamente [ku-mu-ni-ka-ti-va-men-te], *adv.* de modo comunicativo. (De *communicativo*).

Comunicativo [ku-mu-ni-ka-ti-vu], *adj.* que se comunica facilmente; expansivo. (Do lat. *communicativus*).

Comunicavel [ku-mu-ni-ká-vel], *adj.* que se pôde comunicar; expansivo. (Do lat. *communicabilis*).

Comunidade [ku-mu-ni-dá-de], *s. f.* qualidade do que é *commum*; comunhão; sociedade; estado; agremiação de indivíduos cujas crenças, etc., são *communs*; lugar onde vivem esses indivíduos; convento. (Do lat. *communitas*).

Communismo [ku-mu-nis-mu], *s. m.* sistema que pretende estabelecer a comunhão dos bens naturaes e dos productos do trabalho. (De *commum*).

Comunista [ku-mu-nis-ta], *adj.* relativo ao comunismo; —, *s. m.* sectario do comunismo. (De *commum*).

Communitario [kn-mu-ni-tá-ri-n], *adj.* (neol.) que revela um sentimento de comunidade (em opposição a *particularista*). (Do lat. *communitas*).

Communs [ku-múns], *s. m. pl.* membros da camara dos deputados, em Inglaterra. (Do ingl. *commons*).

Commutação [ku-mu-ta-ssão], *s. f.* acto de commutar; (rhet.) metáthese; (jur.) minoração (da pena). (Do lat. *commutatio*).

Commutador [ku-mu-ta-dôr], *s. m. e adj.* aquelle que commuta. (De *commutar*).

Commutar [ku-mu-tár], *v. tr.* permutar; substituir; minorar (pena). (Do lat. *commutare*).

Commutativo [ku-mu-ta-ti-vu], *adj.* que commuta. (De *commutar*).

Commutavel [ku-mu-tá-vel], *adj.* que se pôde commutar. (Do lat. *commutabilis*).

Comosco [kon-nôs-ku], *loc. pron.* em companhia de nós; a nosso respeito. (Flex. do pron. nós, precedido da prepos. *com*). [modo. (Do lat. *quomodo*.)]

Como ¹ [kô-mu], *conj.* da mesma fórma que; de que.]

Como ² [kô-mu], *conj.* logo que. (Do lat. *quum*).

Comoro [kô-mu-ru], *s. m.* pequena elevação do solo; oiteiro; monticulo; hatoreu. (Do lat. *cumulus*).

Comoso [kon-mô-zu], *adj.* que tem coma; comado. (De *coma*). [do *compacto*. (De *compacto*.)]

Compactamente [kon-pá-cta-men-te], *adv.* de modo compacto.

Compacto [kon-pá-ktu], *adj.* denso; espesso; cujas partes estão muito unidas; —, *pl. compactas*, * (typ.) os caracteres mais cerrados. (Do lat. *compactus*).

Compadecedor [kon-pa-de-sse-dôr], *adj.* que desperta compaixão; que se compadece. (De *compadecer*).

Compadecer [kon-pa-de-ssêr], *v. tr.* ter compaixão de; — *se*, *v. pr.* commiserar-se; condoer-se. (De *com e padecer*).

Compadecidamente [kon-pa-de-ssi-da-men-te], *adv.* de modo compadecido. (De *compadecido*).

Compadecido [kon-pa-de-ssi-du], *part. de compadecer-se*.

Compadecimento [kon-pa-de-ssi-men-tu], *s. m.* acto de compadecer-se; compaixão. (De *compadecer*).

Compadrado [kon-pa-drá-du], *adj.* tornado compadre; —, *s. m.* compadrio. (De *compadre*).

Compadrar [kon-pa-drár], *v. tr.* tornar compadre; tomar relações intimas com; — *se*, *v. pr.* tornar-se compadre. (De *compadre*).

Compadre [kon-pá-dre], *s. m.* padrinho do neophyto, em relação aos pais d'este; pai do neophyto em relação aos padriohos; (fig.) amigo intimo; * (theatr.) o actor que nas revistas commenta os ditos ou acções dos outros comediantes. (Do lat. *compater*).

Compadresco [kon-pa-drês-ku], *adj.* relativo ao parentesco ou á intimidade entre compadres. (De *compadre*). [compadrio. (De *compadre*.)]

Compadrice [kon-pa-dri-sse], *s. f.* o mesmo que compadrio.

Compadrio [kon-pa-dri-u], *s. m.* relação entre compadres; (fig.) favoritismo; protecção escandalosa. (De *compadre*).

Compaginação [kon-pa-ji-na-ssão], *s. f.* (typ.) acto de compagnar; formação da folha. (De *compagnar*).

Compagnar [kon-pa-ji-nár], *v. tr.* (typ.) meter em pagina; unir; juntar. (De *com e paginar*).

Compaixão [kon-pai-ssão], *s. f.* pesar; dôr pelo mal alheio; commiseração. (Do lat. *compassio*).

Companha [kon-pá-nha], *s. f.* grupo de pescadores, unidos para exercerem a pesca. (Do h.-lat. *compania*).

Companheira [kon-pa-nhê-ra], *s. f.* mulher que faz companhia; esposa; concubina; femea. (De *companheiro*).

Companheiro [kon-pa-nhê-ru], *adj.* que acompanha; —, *s. m.* o que acompanha; collega; camarada; gradação inferior á de aprendiz, no rito maçónico. (De *companhia*).

Companhia [kon-pa-nhi-a], *s. f.* acto de acompanhar; reunião de pessoas para fim *commum*; pessoal; comunidade; sociedade commercial; (mil.) cada uma das secções de um regimento ou batalhão. (De *companha*). [parar. (De *comparar*.)]

Comparação [kon-pa-ra-ssão], *s. f.* acto de comparar.

Comparador [kon-pa-ra-dôr], *s. m.* o que compara. (De *comparar*).

*** Comparança** [kon-pa-ran-ssa], *s. f.* (pop.) o mesmo que comparação. (De *comparar*).

Comparar [kon-pa-rár], *v. tr.* examinar simultaneamente para achar diferenças, etc.; pôr a par; cotejar; egualar. (Do lat. *comparare*).

Comparativamente [kon-pa-ra-ti-va-men-te], *adv.* de modo comparativo. (De *comparativo*).

Comparativo [kon-pa-ra-ti-vu], *adj.* que serve para comparar; —, *s. m.* (gramm.) qualquer dos tres graus de comparação (melhor, peor ou igual). (De *comparar*).

Comparavel [kon-pa-rá-vel], *adj.* que pôde ser comparado. (Do lat. *comparabilis*).

Comparecente [kon-pa-re-ssen-te], *adj.* que comparece. (De *comparecer*).

Comparecer [kon-pa-re-ssêr], *v. intr.* apparecer pessoalmente, ou por procuração. (Do lat. *comparere*).

Comparecimento [kon-pa-re-ssi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *comparencia*. (De *comparecer*).

Comparencia [kon-pa-ren-ssi-a], *s. f.* acto de comparecer. (De *comparecer*).

Comparsa [kon-pár-ssa], *s. m. e f.* pessoa que, n'uma representação theatral, pouco ou nada tem que dizer; (fig.) personagem muda. (Do it. *comparsa*).

Comparsaria [kon-par-ssa-ri-a], *s. f.* os comparsas; conjunto de comparsas. (De *comparsa*).

Comparte [kon-pár-te], *s. m. e f. e adj.* o que toma parte, participante. (Do lat. *compartis*).

Compartilha [kon-par-ti-lha], *s. f.* acto de compartilhar. (Contr. de *compartilhar*).

Compartilhar [kon-par-ti-lhá-r], *v. tr.* participar de; partilhar com. (De *com e partilhar*).

Compartimento [kon-par-ti-men-tu], *s. m.* cada uma das divisões de uma casa, gaveta, etc. (De *compartir*).

Compartir [kon-par-tir], *v. tr.* compartilhar; repartir; dividir. (Do lat. *compartiri*).

Compascuo [kon-pás-ku-u], *s. m.* pastagem *commum*. (Do lat. *cumpascuus*).

Compassadamente [kon-pa-ssá-da-men-te], *adv.* de modo compassado. (De *compassado*).

Compassado [kon-pa-ssá-du], *part. de compassar*.

Compassar [kon-pa-ssár], *v. tr.* medir a compasso; tornar lento ou vagaroso; proporcionar; dar comprimento sufficiente á (mecha). (De *compasso*).

Compassivamente [kon-pa-ssi-va-men-te], *adv.* de modo compassivo. (De *compassivo*).

Compassivel [kon-pa-ssi-vel], *adj.* que facilmente se compadece. (Do lat. *compassibilis*).

Compassivo [kon-pa-ssi-vu], *adj.* que tem compaixão; bondoso. (Do lat. *compassus*).

Compasso [kon-pá-ssu], *s. m.* instrumento que serve para traçar circulos, etc.; (mus.) medida de tempo; movimento regulado; regra. (De *com e passo*).

Compatibilidade [kon-pa-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser compatível. (De *compatível*).

Compatível [kon-pa-ti-vel], *adj.* que pôde coexistir; conciliável. (Do lat. *compati*).

Compatrio [kon-pa-tri-ssi-u], *s. m.* compatriota. (De *com* e *patricio*).

Compatriota [kon-pa-tri-ó-ta], *s. m.* e *adj.* que é da mesma patria de outrem. (Do lat. *compatriota*).

Começar [kon-pe-ssár], *v. tr.* (Açóres) o mesmo que *começar*.

Compellação [kon-pe-la-ssão], *s. f.* (jur.) acto de chamar a juizo. (Do lat. *compellatio*).

Compellir [kon-pe-lír], *v. tr.* constringer; forçar; empurrar. (Do lat. *compellere*).

Compendiado [kon-pen-di-á-du], *part.* de *compendiar*.

Compendiador [kon-pen-di-a-dór], *s. m.* o que *compendiar*.

Compendiar [kon-pen-di-ár], *v. tr.* reduzir a compendio; resumir. (De *compendio*).

Compendio [kon-pen-di-u], *s. m.* resumo; summario; livro que serve de texto nas escolas. (Do lat. *compendium*). [succincto. (Do lat. *compendiosus*).

Compendioso [kon-pen-di-ó-zu], *adj.* resumido;]

Compenetração [kon-pe-ne-tra-ssão], *s. f.* acto de compenetrar. (De *compenetrar*).

Compenetrar [kon-pe-ne-trár], *v. tr.* levar ao intimo de; convencer; — *se*, *v. pr.* convencer-se; possuir-se. (De *com* e *penetrar*).

Compensação [kon-pen-ssa-ssão], *s. f.* acto de compensar; egualdade; equilibrio. (Do lat. *compensatio*).

Compensador [kon-pen-ssa-dór], *adj.* que compensa; —, *s. m.* regulador (do relógio); neutralizador. (De *compensar*).

Compensar [kon-pen-ssár], *v. tr.* contrabalançar; supprir a falta de; equilibrar; indemnizar. (Do lat. *compensare*).

Compensativo [kon-pen-ssa-ti-vu], *adj.* que serve para compensar. (De *compensar*).

Compensatorio [kon-pen-ssa-tó-ri-u], *adj.* que envolve compensação. (Do lat. *compensatus*).

Compensavel [kon-pen-ssá-vel], *adj.* que pôde ou deve ser compensado. (De *compensar*).

Competência [kon-pe-ten-ssi-a], *s. f.* faculdade legal de apreciar ou julgar uma causa; attribuição; idoneidade; aptidão. (Do lat. *competentia*).

Competente [kon-pe-ten-te], *adj.* que tem competência; aptidão. (Do lat. *competens*).

Competentemente [kon-pe-ten-te-men-te], *adv.* de modo competente. (De *competente*).

Competidor [kon-pe-ti-dór], *adj.* e *s. m.* o que compete; rival; antagonista. (Do lat. *competitor*).

Competir [kon-pe-tir], *v. intr.* pretender com outrem; rivalizar; pertencer de direito; caber; cumprir. (Do lat. *competere*).

Compilação [kon-pi-la-ssão], *s. f.* acto de compilar; reunião de textos. (De *compilar*).

Compilador [kon-pi-la-dór], *s. m.* o que compila.

Compilar [kon-pi-lár], *v. tr.* colligir, coordenar, reunir (trechos de varios auctores, etc.). (Do lat. *compilare*).

Compita [kon-pi-ta], *s. f.* us' na loc. adv. *á —*, *á porfia*; com rivalidade. (De *competir*).

Complicancia [kon-pla-ssen-ssi-a], *s. f.* desejo ou acto de comprazer; benevolencia; satisfação. (De *complicante*). [placencia. (Do lat. *complacens*).

Complicante [kon-pla-ssen-te], *adj.* que tem com-]

Complicadamente [kon-pla-ssen-te-men-te], *adv.* de modo complicante. (De *complicante*).

Complanar [kon-pla-nár], *v. tr.* tornar plano; nivelar. (Do lat. *complanare*).

Complectível [kon-ple-kti-vel], *adj.* que pôde ser abrangido. (Do lat. *complectibilis*).

Complectivo [kon-ple-kti-vu], *adj.* que abrange, cobre ou abraça. (Do lat. *complecti*).

Compleição [kon-plei-ssão], *s. f.* constituição do corpo; temperamento; disposição. (Do lat. *complexio*).

Complecionado [kon-plei-ssi-u-ná-du], *adj.* que tem certa compleição. (De *compleição*).

Complecional [kon-plei-ssi-u-nál], *adj.* relativo a compleição. (De *compleição*).

Complementar [kon-ple-men-tár], *adj.* que serve de complemento; relativo a complemento. (De *complemento*).

Complemento [kon-ple-men-tu], *s. m.* acto de completar; o que completa; remate. (Do lat. *complementum*). [do completo. (De *completo*).

Completamente [kon-plé-ta-men-te], *adv.* de mo-]

Completar [kon-ple-tár], *v. tr.* tornar completo; perfazer; acabar; rematar. (De *completo*).

Completas [kon-plé-tas], *s. f. pl.* ultimas horas canonicas, completario. (De *completo*).

Completo [kon-ple-ti-vu], *adj.* que serve de complemento. (De *completo*).

Completo [kon-plé-tu], *adj.* que tem todas as partes; preenchido; total; perfeito; —, *s. m.* o que está acabado; perfeito. (Do lat. *completus*).

Completorio [kon-ple-tó-ri-u], *s. m.* o mesmo que *completas*. (Do lat. *completorium*).

Complexão [kon-ple-ssão], *s. f.* conjunto, união. (Do lat. *complexio*).

Complexidade [kon-ple-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é complexo. (De *complexo*).

Complexo [kon-plé-kssu], *adj.* que encerra ou abrange muitos elementos on partes; complicado; —, *s. m.* conjunto de coisas com ligação entre si. (Do lat. *complexus*).

Complicação [kon-pli-ka-ssão], *s. f.* acto de complicar; embaraço; enredo. (De *complicar*).

Complicadamente [kon-pli-ká-da-men-te], *adv.* de modo complicado. (De *complicado*).

Complicado [kon-pli-ká-du], *part.* de *complicar*.

Complicador [kon-pli-ka-dór], *adj.* que complica. (De *complicar*).

Complicar [kon-pli-kár], *v. tr.* tornar menos simples; embaraçar; dificultar; —, *v. pr.* enredar-se; tornar-se confuso. (Do lat. *complicare*).

Componedor [kon-pu-ne-dór], *s. m.* (typ.) utensilio de metal sobre que se vão alinhando os caracteres que se tiram da caixa. (Do lat. *componere*).

Componenda [kon-pu-nen-da], *s. f.* convenção sobre o preço de certas concessões pontificias. (Do lat. *componendus*).

Componente [kon-pu-nen-te], *adj.* e *s. m.* o que compõe ou entra na composição de. (Do lat. *componens*).

Compor [kon-pór], *v. tr.* formar de varias coisas; concertar; coordenar; alinhar; harmonizar; — *se*, *v. pr.* constar de; afeiçoar-se. (Do lat. *componere*).

Comporta [kon-pór-ta], *s. f.* porta movel que sustém aguas de dique ou açude; (Bairrada) portinhola do lagar de vinho. (De *com* e *porta*).

Comportado [kon-pur-tá-du], *part.* de *comportar*; —, *adj.* bem ou mal —, que tem bom ou mau comportamento.

Comportamento [kon-pur-ta-men-tu], *s. m.* maneira de se comportar; porte; procedimento. (De *comportar*).

Comportar [kon-pur-tár], *v. tr.* soffrir; supportar; conter em si; — *se*, *v. pr.* portar-se, proceder. (Do lat. *comportare*).

Comportas [kon-pór-tas], *s. f. pl.* (Bras.) artificio para se insinuar no animo alheio; labia.

Comportavel [kon-pur-tá-vel], *adj.* que se pôde comportar. (De *comportar*).

Composição [kon-pu-zi-ssão], *s. f.* acto de compór; disposição; producção litteraria, scientifica, etc.; peça musical composta; acórdio. (Do lat. *compositio*).

Composita [kon-pó-zi-ta], *adj.* diz-se de uma ordem de architectura, em que ha elementos das ordens jonica e corinthia. (Do lat. *compositus*).

Compositivo [kon-pu-zi-ti-vu], *adj.* relativo á composição. (Do lat. *compositus*).

Composito [kon-pó-zi-tu], *adj.* (V *composita*).

Compositor [kon-pu-zi-tôr], *s. m.* o que compõe; typographo. (Do lat. *compositus*).

Compostamente [kon-pôs-ta-men-te], *adv.* de modo composto. (De *composto*).

Compostas [kon-pôs-tas], *s. f. pl.* (bot.) grande família de plantas dicotyledoneas, que abrange os generos mais vulgares em todo o mundo. (De *composto*).

Composto [kon-pôs-tu], *adj. part.* de *compor*; (fig.) modesto; sério; —, *s. m.* complexo; conjunto; corpo composto. (Do lat. *compositus*).

* **Compostoura** ou **compostouro** [kon-pus-tô-ru], *s. m.* regua em que se prendem as extremidades da urdidura com os fios compostos. (De *composto*).

Compostura [kon-pus-tú-ra], *s. f.* composição; concerto; porte; —, *pl.* artificios. (De *composto*).

Compota [kon-pô-ta], *s. f.* doce de fruta, cozida em agua e açúcar. (Do fr. *compote*).

Compoteira [kon-pu-tê-ra], *s. f.* vaso destinado a compota. (De *compota*).

Compra [kon-pra], *s. f.* acto de comprar; coisa comprada; acto de tirar do baralho certas cartas.

Comprador [kon-pra-dôr], *s. m.* o que compra. (De *comprar*).

Comprar [kon-prâr], *v. tr.* adquirir por dinheiro; subornar; tirar do baralho (certas cartas). (Do lat. *comprare*). [abeiro; subornavel. (De *comprar*).

Compravel [kon-prâ-vel], *adj.* adquirivel por di-

Comprazedor [kon-pra-ze-dôr], *adj.* e *s. m.* coudescedente. (De *comprazer*).

Comprazer [kon-pra-zêr], *v. intr.* transigir; condescender; tornar-se agradável; — *se*, *v. pr.* deleitar-se. (Do lat. *complacere*).

Comprazimento [kon-pra-zi-men-tu], *s. m.* acto de comprazer; condescendencia. (De *comprazer*).

Comprender [kon-pri-en-dêr], *v. tr.* conter em si; perceber; entender; conhecer as intenções de. (Do lat. *comprehendere*).

Compreendido [kon-pri-en-di-du], *part.* de *comprender*; (Beira) incurso, comprometido.

Compreensão [kon-pri-en-ssão], *s. f.* acção de compreender; percepção. (Do lat. *comprehensio*).

Compreensibilidade [kon-pri-en-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser compreensivel.

Compreensivamente [kon-pri-en-ssi-va-men-te], *adv.* de modo compreensivo. (De *compreensivo*).

Compreensivel [kon-pri-en-ssi-vel], *adj.* que pôde ser compreendido. (Do lat. *comprehensibilis*).

Compreensivelmente [kon-pri-en-ssi-vel-men-te], *adv.* de modo compreensivel. (De *compreensivel*).

Compreensivo [kon-pri-en-ssi-vu], *adj.* que comprehende. (Do lat. *comprehensivus*).

Comprehensor [kon-pri-en-ssôr], *adj.* (theol.) que comprehende mysterios. (Do lat. *comprehensus*).

Compressa [kon-prê-ssa], *s. f.* chumaço ou tira de panno, que se applica sobre ferida ou parte enferma. (Do lat. *compressus*).

Compressão [kon-pre-ssão], *s. f.* acto de comprimir; reacção; coacção. (Do lat. *compressio*).

Compressibilidade [kon-pre-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* propriedade de ser compressivel. (De *compressivel*).

Compressivel [kon-pre-ssi-vel], *adj.* que pôde comprimir-se. (Do lat. *compressus*).

Compressivo [kon-pre-ssi-vu], *adj.* que serve para comprimir; repressivo. (Do lat. *compressus*).

Compresso [kon-prê-ssu], *part. irr.* de *comprimir*.

Compressor [kon-pre-ssôr], *adj.* que comprime; —, *s. m.* o que comprime; aparelho para compressão. (Do lat. *compressor*).

Comprido [kon-pri-du], *adj.* longo, extenso. (De *comprir*). [me. (De *comprir*).

Comprimento [kon-pri-men-te], *adj.* que comprime.]

Comprimento [kon-pri-men-tu], *s. m.* extensão (de principio a fim); distancia; tamanho.

Comprimidamente [kon-pri-mi-da-men-te], *adv.* de modo comprimido. (De *comprimido*).

Comprimir [kon-pri-mir], *v. tr.* apertar (corpo) di-

minuindo-lhe o volume; reprimir; affligir; — *se*, *v. pr.* diminuir de volume; encolher-se. (Do lat. *comprimere*).

Comprobativo [kon-pru-ba-ti-vu], *adj.* que comprova. (Do lat. *comprobativus*).

Comprobatorio [kon-pru-ba-tô-ri-u], *adj.* o mesmo que *comprobativo*. (Do lat. *comprobare*).

Comprometedor [kon-pru-me-tê-dôr], *adj.* que compromette. (De *comprometter*).

Comprometter [kon-pru-me-têr], *v. tr.* responsabilizar; empenhar; sujeitar; — *se*, *v. pr.* obrigar-se; assumir responsabilidade. (Do lat. *compromittere*).

Compromettido [kon-pru-me-ti-du], *part.* de *comprometter*; (fam.) envergonhado, vexado.

Compromettimento [kon-pru-me-ti-men-tu], *s. m.* acto de comprometter; vergonha; vexame. (De *comprometter*).

Compromisso [kon-pru-mi-ssu], *s. m.* sujeição á decisão de um pleito; obrigação; concordata; convenção; acôrdo. (Do lat. *compromissum*).

Compromissorio [kon-pru-mi-ssô-ri-u], *adj.* relativo ou obrigado a compromisso; —, *s. m.* que contém compromisso. (Do lat. *compromissorius*).

Compromittente [kon-pru-mi-ten-te], *adj.* e *s. m.* o que toma compromisso. (Do lat. *compromittens*).

Comprovação [kon-pru-va-ssão], *s. f.* acto de comprovar. (Do lat. *comprobativus*).

Comprovador [kon-pru-va-dôr], *adj.* que comprova. (De *comprovar*). [(De *comprovar*).

Comprovante [kon-pru-van-te], *adj.* comprovador.]

Comprovar [kon-pru-vâr], *v. tr.* concorrer para a prova de; demonstrar; (typ.) verificar as emendas de. (Do lat. *comprobare*). [dor. (De *comprovar*).

Comprovativo [kon-pru-va-ti-vu], *adj.* comprova-]

Compulsão [kon-pul-ssa-ssão], *s. f.* acto de compulsar. (De *compulsar*).

Compulsador [kon-pul-ssa-dôr], *adj.* e *s. m.* o que compulsa. (De *compulsar*).

Compulsar [kon-pul-ssâr], *v. tr.* examinar lendo; manusear; folhear consultando (livros, etc.). (Do lat. *compulsare*). [(Do lat. *compulsare*).

Compulso [kon-pul-ssu], *part. irr.* de *compellir*.]

Compulsorio [kon-pul-ssô-ri-u], *adj.* que obriga ou compelle. (De *compulso*).

Compunção [kon-pun-ssão], *s. f.* pungimento; contrição; pesar profundo. (Do lat. *compunctio*).

Compungido [kon-pun-ji-du], *part.* de *compungir*.

Compungimento [kon-pun-ji-ti-vu], *s. m.* o mesmo que *compunção*. (De *compungir*).

Compungir [kon-pun-ji-r], *v. tr.* affligir; causar compunção a; — *se*, *v. pr.* sentir compunção. (Do lat. *compungere*). [punge. (De *compungir*).

Compungitivo [kon-pun-ji-ti-vu], *adj.* que com-]

Computação [kon-pu-ta-ssão], *s. f.* acto de computar, computo. (De *computar*).

Computador [kon-pu-ta-dôr], *s. m.* o que computa ou calcula. (De *computar*).

Computar [kon-pu-târ], *v. tr.* fazer o computo de; calcular. (Do lat. *computare*).

Computavel [kon-pu-tá-vel], *adj.* que pôde computar-se. (Do lat. *computabilis*). [(De *computo*).

Computista [kon-pn-tis-ta], *s. m.* calendarista.]

Computo [kon-pu-tu], *s. m.* conta; calculo; determinação da paschoa. (Do lat. *computus*).

Comquanto [kon-ku-an-tu], *conj.* se bem que, posto que. (De *com* e *quanto*).

Comsigo [kon-ssi-ghu], *loc. pron.* em companhia de pessoa ou pessoas, de quem se fala; de si para si. (Flex. do pron. *elle*, precedido da prep. *com*).

Comtantoque [kon-tan-tu-kê], *conj.* dado que, sob condição de. (De *com*, *tanto* e *que*).

Comtigo [kon-ti-ghu], *loc. pron.* na tua companhia; de ti para ti. (Flex. do pron. *tu*, precedido da prep. *com*).

[obstante. (De *com* e *tudo*).

Comtudo [kon-tú-du], *adv.* e *conj.* todavia; não]

Comvosco [kon-rôs-ku], *loc. pron.* em vossa compa-

nbia; de vós para vós. (Flex. do pron. vós, precedido da prep. com).

Conapa [kn-ná-pa], *s. f.* (Beira) acto de conapar; serzidura mal feita; remendo mal deitado.

Conapado [ku-na-pá-du], *part.* de conapar.

Conapar [ku-na-pár], *v. tr.* (Beira) o mesmo que *eneconapar*.

Conca [kon-ka], *s. f.* pedra ou tijolo para o jogo da malha; concha da orelha; variedade de maçan. (Do lat. *concha*).

Concameração [kon-ka-me-ra-ssão], *s. f.* arcada; arqueamento da abóbada; (acust.) columna de ar entre duas ondas sonoras. (Do lat. *concameratio*).

Concani [kon-ka-ni], *s. m.* língua vulgar no território de Gôa. [concatenar; ligação. (De *concatenar*).

Concatenação [kon-ka-te-na-ssão], *s. f.* acto de

Concatenar [kon-ka-te-nár], *v. tr.* encadear, ligar. (Do lat. *concatenare*). [lat. *concavare*).

Concavar [kon-ka-vár], *v. tr.* tornar concavo. (Do

Concavidade [kon-ka-vi-dá-de], *s. f.* forma concava; cavidade. (De *concavo*).

Concavo [kon-ka-vu], *adj.* cavado; escavado; —, *s. m.* concavidade. (Do lat. *concavus*).

Concavo-convexo [kon-ka-vu-kon-vé-kasu], *adj.* que é concavo de um lado e convexo do outro.

Conceber [kon-sae-bér], *v. tr. e intr.* gerar; imaginar; idear; perceber. (Do lat. *concipere*).

Concebimento [kon-sae-bi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *concepção*. (De *conceber*).

Concehível [kon-sae-bi-vel], *adj.* que pôde ser concebido. (De *conceber*).

Concedente [kon-sae-den-te], *adj. e s. m.* o que concede. (Do lat. *concedens*).

Conceder [kon-sae-dér], *v. tr.* permitir, ceder, outorgar. (Do lat. *concedere*).

Concedível [kon-sae-dí-vel], *adj.* que pôde conceder-se. (De *conceder*).

Conceição [kon-sae-ssi-ssão], *s. f.* (tbeol.) concepção da Virgem Maria sem mácula; festa com que a Igreja celebra esse facto; ordem militar portuguesa. (Do lat. *conceptio*).

Conceito [kon-ssei-tu], *s. m.* o que o espirito concebe; entendimento; opinião; reputação; parte da charada em que se define a palavra inteira. (Do lat. *conceptus*).

Conceituado [kon-ssei-tu-á-du], *part.* de *conceituar*.

Conceituar [kon-ssei-tu-ár], *v. tr.* formar conceito de; avaliar; julgar. (De *conceito*).

Conceituosamente [kon-ssei-tu-ó-za-men-te], *adv.* de modo conceituoso. (De *conceito*).

Conceituoso [kon-ssei-tu-ó-zu], *adj.* em que ha conceito, sentencioso. (De *conceito*).

Concelho [kon-sae-lhi-u], *adj.* relativo on pertencente a concelho. (De *concelho*).

Concelho [kon-ssé-lhu], *s. m.* circumscrição territorial (uma das divisões do districto); municipio. (Do lat. *concilium*).

Concentração [kon-sse-tra-ssão], *s. f.* acto de concentrar; convergencia. (De *concentrar*).

Concentradamente [kon-sse-trá-da-men-te], *adv.* de modo concentrado. (De *concentrado*).

Concentrador [kon-sse-tra-dór], *adj. e s. m.* o que concentra. (De *concentrar*).

Concentrar [kon-sse-trár], *v. tr.* fazer convergir para um centro; centralizar; occultar; — *se, v. pr.* preocupar-se; meditar; (cbim.) tornar mais denso ou mais activo (um sal). (De *con e centro*).

Concetrico [kon-sse-tri-ku], *adj.* diz-se das curvas, que têm o mesmo centro e raios diferentes. (De *con e centro*).

Concepção [kon-ssé-psi-ssão], *s. f.* acto de ser concebido; geração; percepção. (Do lat. *conceptio*).

Conceptaculo [kon-ssé-ptá-ku-lu], *s. m.* (bot.) receptaculo dos órgãos reproductores. (Do lat. *conceptaculum*). [qualidade do que é conceptível.]

Conceptibilidade [kon-ssé-pti-bi-li-dá-de], *s. f.*

Conceptível [kon-ssé-pti-vel], *adj.* o mesmo que *concehível*. (Do lat. *conceptibilis*).

Conceptivo [kon-ssé-pti-vu], *adj.* proprio para ser concebido. (Do lat. *conceptivus*).

Conceptual [kon-ssé-ptin-ál], *adj.* relativo á concepção. (Do lat. *conceptus*).

Concernente [kon-sse-ten-te], *adj.* relativo; respectivo; referente. (Do lat. *concernens*).

Concernir [kon-sse-nír], *v. intr.* dizer respeito; referir-se. (Do lat. *concernere*).

Concertadamente [kon-sse-ten-tá-da-men-te], *adv.* de modo concertado. (De *concertado*).

Concertador [kon-sse-ten-dór], *s. m.* o que concerta; conciliador. (De *concertar*).

Concertante [kon-sse-ten-te], *s. m. e adj.* concertista; (mus.) trecho musical, executado pelas vozes principaes, comparsaria e orchestra. (De *concerto*).

Concertar [kon-sse-tár], *v. tr.* ajustar, combinar, compôr; arranjar; conciliar; — *se, v. pr.* entrar em ajustes ou combinações. (Do lat. *concertare*).

Concertina [kon-sse-ti-na], *s. f.* o mesmo que *acordeon*. (De *concerto*).

Concertista [kon-sse-tis-ta], *s. m.* musico ou cantor de concerto; solista. (De *concerto*).

Concerto [kon-ssér-tu], *s. m.* acto de concertar; arranjo; consonancia de instrumentos ou de vozes; composição musical destinada a fazer sobresahir certo instrumento; combinação. (Contr. de *concertar*).

Concessão [kon-sse-ssi-ssão], *s. f.* acto de conceder; privilegio; licença. (Do lat. *concessio*).

Concessionario [kon-sse-ssi-u-ná-ri-u], *adj. e s. m.* o que obtem uma concessão. (De *concessão*).

Concessivo [kon-sse-ssi-vu], *adj.* relativo a concessão. [cede. (Do lat. *concessus*).

Concessor [kon-sse-ssór], *s. m.* aquelle que con-

Concha [kon-xa], *s. f.* invólucro calcareo ou corneo de certos animais; colhér grande, muito concava; a entrada do canal auditivo; (marcen.) peça de metal que substitue o puxador. (Do lat. *concha*).

Conchar [kon-xár], *v. tr.* o mesmo que *concheiar*.

Concharia [kon-xa-ri-a], *s. f.* grande porção de conchas. (De *concha*).

Conchavar [kon-xa-vár], *v. tr.* encaixar; ligar; combinar; — *se, v. pr.* conluar-se; ligar-se. (Do lat. *conchavare*). [luio. (Contr. de *conchavar*).

Conchavo [kon-xá-vn], *s. m.* acordo; ajuste; con-

Concheado [kon-xi-á-du], *adj.* que tem concha. (De *concha*). [conchas. (De *concha*).

Concheiar [kon-xi-ár], *v. tr.* ornar ou revestir de

Conchegar [kon-xe-gár], *v. tr.* acconchegar; aproximar; compôr bem. (De *com e chegar*).

Conchego [kon-xé-ghu], *s. m.* acto de conchegar; commodidade; amparo. (Contr. de *conchegar*).

Conchelo [kon-xé-lu], *s. m.* planta chamada tambem orelha de monge e sombreirinho dos telhados.

Conchifero [kon-xi-fe-ru], *adj.* que tem conchas. (Do lat. *concha e ferre*).

Conchite [kon-xi-te], *s. f.* petrificação semelhante a uma concha. (De *concha*).

Concho [kon-xu], *adj.* (pop.) vaidoso, cheio de si; *sapo* —, o cágado; —, *s. m.* (Trás-M.) vaso com um cabo comprido, para tirar agua dos poços, etc. (Masc. de *concha*).

Conchoidal [kon-kói-dál], *adj.* semelhante a uma concha; relativo á conchoide. (De *conchoide*).

Conchoide [kon-kói-de], *adj.* semelhante á concha; (geom.) certa curva geometrica. (Do gr. *konkhoïdes*).

Conchudo [kon-xú-du], *adj.* concheado; concho; empantufado. (De *concho*).

Conchyliologia [kon-ki-li-u-lu-ji-a], *s. f.* tratado das conchas. (Do gr. *konkhyllion*).

Conchyliologico [kon-ki-li-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á conchyliologia.

Conchyliologista [kon-ki-li-u-lu-jis-ta], *s. m.* o que é versado em conchyliologia.

Concidadão [kon-ssi-da-dão], *s. m.* habitante de uma

cidade em relação a outrem da mesma cidade; compatriota. (De *com* e *cidadão*).

Conciliabulo [kon-ssi-li-á-bu-lu], *s. m.* conventículo; assembleia ou reunião secreta. (Do lat. *conciliabulum*).

Conciliação [kon-ssi-li-a-ssão], *s. f.* acto ou efeito de conciliar; acôrdo de partes desavindas. (De *conciliar*).

Conciliador [kon-ssi-li-a-dor], *adj. e s. m.* que concilia. (De *conciliar*).

Conciliante [kon-ssi-li-an-te], *adj.* que concilia. (De *conciliar*).

Conciliar [kon-ssi-li-ár], *adj.* relativo a concílio.

Conciliar [kon-ssi-li-ár], *v. tr.* harmonizar; pôr de acôrdo; conseguir, unir; — *se*, *v. pr.* congraçar-se. (Do lat. *conciliare*).

Conciliário [kon-ssi-li-á-ri-u], *adj.* o mesmo que

Conciliativo [kon-ssi-li-a-ti-vu], *adj.* conciliante. (De *conciliar*).

Conciliatório [kon-ssi-li-a-tó-ri-u], *adj.* proprio

Conciliavel [kon-ssi-li-á-vel], *adj.* que se pôde conciliar. (De *conciliar*).

Concílio [kon-ssi-li-u], *s. m.* assembleia de prelados catolicos; —, *pl.* decretos e canones votados nos concilios. (Do lat. *concilium*).

Concional [kon-ssi-u-nál], *adj.* relativo a assembleias politicas. (Do lat. *concionalis*).

Concionatorio [kon-ssi-u-na-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *concional*. (De *concional*).

Concisamente [kon-ssi-za-men-te], *adv.* de modo conciso. (De *conciso*).

Concisão [kon-ssi-zão], *s. f.* qualidade do que é conciso; laconismo. (Do lat. *concisio*).

Conciso [kon-ssi-zu], *adj.* succinto; laconico; breve. (Do lat. *concisus*).

Concitação [kon-ssi-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de concitar. (Do lat. *concitatio*).

Concitar [kon-ssi-tár], *v. tr.* agitar; instigar; excitar ao tumulto. (Do lat. *concitare*).

Concitativo [kon-ssi-ta-ti-vu], *adj.* que concita. (De *concitar*).

Conclamação [kon-klá-ma-ssão], *s. f.* acto de con-

Conclamar [kon-klá-már], *v. tr. e intr.* clamar, acclamar ou gritar em commum. (Do lat. *conclamare*).

Conclave [kon-klá-ve], *s. m.* assembleia de cardeaes para a eleição do papa; logar onde elles se reúnem para esse fim. (Do lat. *conclave*).

Conclavista [kon-klá-vis-ta], *s. m.* membro de conclave; famulo de cardeal, que com elle se encerra até ser eleito o papa. (De *conclave*).

Concludente [kon-klú-den-te], *adj.* que conclue; probante. (Do lat. *concludens*).

Concludentemente [kon-klú-den-te-men-te], *adv.* de modo concludente. (De *concludente*).

Concluir [kon-klú-ír], *v. tr.* pôr fim a; terminar; deduzir. (Do lat. *concludere*).

Conclusão [kon-klú-zão], *s. f.* acto de concluir; termo; deducção; epilogo; these. (Do lat. *conclusio*).

Conclusionista [kon-klú-zi-nis-ta], *s. m.* o que, na universidade, defende as theses finais. (De *conclusivo*).

Conclusivamente [kon-klú-zi-va-men-te], *adv.* de modo conclusivo. (De *conclusivo*).

Conclusivo [kon-klú-zi-vu], *adj.* que contém conclusão. (De *concluso*).

Concluso [kon-klú-zu], *part. irr.* de *concluir*; processo —, o que sobe á presença do magistrado para despacho ou sentença.

Concomitancia [kon-ku-mi-tan-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é concomitante.

Concomitante [kon-ku-mi-tan-te], *adj.* que acompanha; que se manifesta ao mesmo tempo que outro; accessorio. (Do lat. *concomitans*).

Concomitantemente [kon-ku-mi-tan-te-men-te], *adv.* de modo concomitante. (De *concomitante*).

Concordancia [kon-kur-dan-ssi-a], *s. f.* acôrdo; conformidade; identidade. (De *concordar*).

Concordante [kon-kur-dan-te], *adj.* que concorda; harmonico. (De *concordar*).

Concordantemente [kon-kur-dan-te-men-te], *adv.* de modo concordante. (De *concordante*).

Concordar [kon-knr-dár], *v. tr.* conciliar; pôr de acôrdo; —, *intr.* ter concordancia; harmonizar-se. (Do lat. *concordare*).

Concordata [kon-kur-dá-ta], *s. f.* convenção entre o Estado e a Igreja; acôrdo entre negociante fallido e os seus crédores. (Do lat. *concordatus*).

Concordatario [kon-knr-da-tá-ri-u], *adj. e s. m.* aquelle que propôs ou aceitou concordata. (De *concordata*).

Concordavel [kon-kur-dá-vel], *adj.* sobre que pôde

Concorde [kon-kór-de], *adj.* que está de acôrdo; que é da mesma opinião ou sentir. (Do lat. *concoris*).

Concorrentemente [kon-kór-de-men-te], *adv.* de modo concorde. (De *concorde*).

Concordia [kon-kór-di-a], *s. f.* concordancia; paz; harmonia de vontades. (Do lat. *concordia*).

Concorrenca [kon-ku-rren-ssi-a], *s. f.* acto de concorrer; ajuntamento de pessoas. (De *concurrere*).

Concorrente [kon-ku-rren-te], *adj. e s. m.* o que concorre. (Do lat. *concurrrens*).

Concorrentemente [kon-ku-rren-te-men-te], *adv.* em concorrenca. (De *concorrente*).

Concorrer [kon-ku-rrer], *v. intr.* juntar-se com outrem para um fim commum; ir a concurso; disputar; existir ao mesmo tempo; encontrar-se. (Do lat. *concurrere*).

Concreção [kon-kre-ssão], *s. f.* condensação; solidificação; ossificação; petrificação. (Do lat. *concretus*).

Concrecionado [kon-kre-ssi-u-ná-du], *adj.* (mim.) em que ha concreção. (De *concreção*).

Concrescibilidade [kon-kres-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é concrescível. (De *concrescível*).

Concrescível [kon-kres-ssi-vel], *adj.* que pôde tornar-se concreto. (Do lat. *concrescere*).

Concretizar [kon-kre-ti-zár], *v. tr.* tornar concreto. (De *concreto*).

Concreto [kon-kre-tu], *adj.* condensado; solidificado; espesso; —, *s. m.* concreção. (Do lat. *concretus*).

Concubina [kon-ku-bi-na], *s. m.* mulher illegitima; amásia. (Do lat. *concubina*).

Concubinario [kon-ku-bi-ná-ri-u], *adj. e s. m.* o que vive em concubinato. (De *concubina*).

Concubinato [kon-ku-bi-ná-tu], *s. m.* estado do que vive com concubina; manebia. (De *concubina*).

Concubito [kon-kú-bi-tu], *s. m.* côito, cohabituação. (Do lat. *concubitus*).

Conculcador [kon-kul-ka-dór], *adj. e s. m.* o que

Conculcar [kon-kul-kár], *v. tr.* calcar com os pés desprezando; espesinhar. (Do lat. *conculcare*).

Conculha [kon-kú-lha], *s. f.* (Trás-M.) pequena porção de coizas, que enchem apenas um canto do sacco. (De *conca*).

Concunhada [kon-ku-nhá-da], *s. fem.* de concu-

Concunhado [kon-ku-nhá-du], *s. m.* cunhado de nm conjuge, com relação ao outro. (De *con* e *cunhado*).

Concupiscencia [kon-ku-pis-ssen-ssi-a], *s. f.* grande desejo de gosos carnaes. (Do lat. *concupiscentia*).

Concupiscente [kon-ku-pis-ssen-te], *adj.* que tem concupiscencia. (Do lat. *concupiscentis*).

Concupiscível [kon-ku-pis-ssi-vel], *adj.* que desperta concupiscencia. (Do lat. *concupisibilis*).

Concurso [kon-kúr-su], *s. m.* acto de concorrer; affluencia de pessoas ao mesmo logar ou com o mesmo fim; certame; exame ou provas prestadas pelos que pretendem certo emprêgo ou concessão. (Do lat. *concurrere*).

Concussão [kon-ku-ssão], *s. f.* commoção forte; (fig.) peculato; extorsão; *espoleta de* —, espoleta em que a inflammação é produzida por um orgão existente n'ella. (Do lat. *concussio*).

- Concussionario** [kon-ku-ssi-u-ná-ri-u], *adj.* e *s. m.* o que pratica concussão. (Do lat. *concussio*).
- Concutor** [kon-ku-tór], *s. m.* órgão das espoletas de concussão. (Do r. lat. *concutere*).
- Condado** [kon-dá-du], *s. m.* título ou dignidade de conde. (De *conde*).
- Condal** [kon-dál], *adj.* relativo a conde. (De *conde*).
- Condão** [kon-dão], *s. m.* virtude ou qualidade especial; poder misterioso; dom; faculdade. (Do r. do lat. *condonare*).
- Conde** [kon-de], *s. m.* título nobiliárquico inferior ao de marquês e superior ao de visconde; (pop.) valete; *pera do —*, variedade de pera grande. (Do lat. *comes*).
- Condeça** [kon-dé-ssa], *s. f.* pequena cesta de vime ou verga, com tampa.
- Condecoração** [kon-de-ku-ra-ssão], *s. f.* insignia de ordem militar; insignia honorífica. (De *condecorar*).
- Condecorado** [kon-de-ku-rá-du], *s. m.* o que usa ou recebeu condecoração; —, *part.* de *condecorar*.
- Condecorar** [kon-de-ku-rár], *v. tr.* distinguir com condecoração; nobilitar. (Do lat. *condecorare*).
- Condenação** [kon-de-na-ssão], *s. f.* acto de condemnar; sentença condemnatória. (Do lat. *condemnatio*).
- Condenado** [kon-de-ná-du], *part.* de *condemnar*; *s. m.* criminoso; o que foi julgado criminoso.
- Condenador** [kon-de-na-dór], *adj.* e *s. m.* o que condena. (De *condemnar*).
- Condenar** [kon-de-nár], *v. tr.* pronunciar sentença contra (alguem); castigar; reprovar; proibir. (Do lat. *condemmare*).
- Condenatório** [kon-de-na-tó-ri-u], *adj.* que envolve condenação. (De *condemnar*).
- Condenável** [kon-de-ná-vel], *adj.* que merece condenação. (De *condemnar*).
- Condensabilidade** [kon-den-ssa-bi-li-dá-de], *s. f.* propriedade de condensar. (De *condensar*).
- Condensação** [kon-den-ssa-ssão], *s. f.* acto ou facto de condensar. (Do lat. *condensatio*).
- Condensador** [kon-den-ssa-dór], *adj.* que condensa; —, *s. m.* instrumento que condensa; parte da machina em que o vapor se condensa. (De *condensar*).
- Condensativo** [kon-den-ssa-tí-vu], *adj.* que condensa. (De *condensar*).
- Condensável** [kon-den-ssa-vel], *adj.* susceptível de condensação. (De *condensar*).
- Condescendencia** [kon-des-ssen-den-ssi-a], *s. f.* acção de condescender. (De *condescender*).
- Condescendente** [kon-des-ssen-den-te], *adj.* que condescende. (Do lat. *condescens*).
- Condescender** [kon-des-ssen-dér], *v. intr.* transigir espontaneamente; annuir; —, *v. tr.* responder annuindo. (Do lat. *condescendere*).
- Condscendimento** [kon-des-ssen-di-men-tu], *s. m.* o mesmo que *condescendencia*. (De *condescender*).
- Condessa** [kon-dé-ssa], *s. f.* mulher do conde; senhora que tem o título correspondente ao de conde; certa planta do Brasil. (Do b.-lat. *comitissa*).
- Condessinha** [kon-de-ssi-nha], *s. f.* certo jogo popular; o mesmo que *la-condessa*. (Dim. de *condessa*).
- Condesso** [kon-dé-ssu], *s. m.* (cbul.) marido, sem título, de condessa. (Masc. de *condessa*).
- Condestabre** [kon-des-tá-bre], *s. m.* (ant.) o mesmo que *condestavel*.
- Condestavel** [kon-des-tá-vel], *s. m.* (ant.) chefe superior do exercito; (mod.) chefe de artilheiros; título do infante que, nos actos sollemnes, se colloca á direita do throno real. (Do lat. *comes stabuli*).
- Condição** [kon-di-ssão], *s. f.* classe social; situação; clausula requerida; qualidade; categoria. (Do lat. *conditio*).
- Condicional** [kon-di-ssi-u-nál], *adj.* dependente de condição; que exprime circumstancia de condição. (De *condição*). [de modo condicional. (De *condicional*).]
- Condicionalmente** [kon-di-ssi-u-nál-men-te], *adv.*
- Condicionamento** [kon-di-ssi-u-na-men-tu], *s. m.* (neol.) conjunto de circumstancias ou condições em que se realiza um facto. (De *condicionar*).
- Condicionar** [kon-di-ssi-u-nár], *v. tr.* tornar dependente de condição; regular. (De *condição*).
- Condignamente** [kon-dí-gna-men-te], *adv.* de modo condigno. (De *condigno*).
- Condigno** [kon-dí-gnu], *adj.* merecido; devido; em que ha dignidade conveniente. (Do lat. *condignus*).
- Condimentado** [kon-di-men-tá-du], *part.* de *condimentar*.
- Condimentar** [kon-di-men-tár], *v. tr.* deitar condimento em; adubar; temperar. (De *condimento*).
- Condimento** [kon-di-men-tu], *s. m.* tempêro; adubo. (Do lat. *condimentum*).
- Condimentoso** [kon-di-men-tó-zu], *adj.* que condimenta. (De *condimento*). [condire].
- Condir** [kon-dír], *v. tr.* (pbram.) temperar. (Do lat.)
- Condiscipula** [kon-dis-ssi-pu-la], *s. f.* companheira de aulas. (Fem. de *condiscipulo*).
- Condiscipulado** [kon-dis-ssi-pu-lá-dn], *s. m.* qualidade de ser condiscipulo; sociedade escolar. (Do lat. *condiscipulatus*).
- Condiscipulo** [kon-dis-ssi-pu-lu], *s. m.* companheiro de aula ou de escola. (Do lat. *condiscipulus*).
- Condizente** [kon-di-zen-te], *adj.* que condiz; harmonico. (De *condizer*).
- Condizer** [kon-di-zér], *v. intr.* estar em proporção; estar harmonico. (Do lat. *condicere*).
- Condoer** [kon-du-ér], *v. tr.* mover á dôr; contristar; — *se*, *v. pr.* compadeecer-se. (Do lat. *condolere*).
- Condolimento** [kon-du-i-men-tu], *s. m.* o mesmo que *condolencia*. (De *condoer*).
- Condolencia** [kon-du-len-ssi-a], *s. f.* estado de quem se condói; compaixão. (De *condolente*).
- Condolente** [kon-du-len-te], *adj.* que tem compaixão; que se condói. (Do lat. *condolens*).
- Condominio** [kon-dn-mi-ni-u], *s. m.* dominio que pertence a mais de uma pessoa ou de uma nação. (De *com* e *dominio*).
- Condor** [kon-dór], *s. m.* ave corpulenta de rapina (*v. gryphus*). (Do quichua *kuntur*).
- Conducção** [kon-du-ssão], *s. f.* acto ou efeito de conduzir; meio de transporte. (Do lat. *conductio*).
- Conducente** [kon-du-ssen-te], *adj.* que conduz a um fim; tendente. (Do lat. *conducens*).
- Conducta** [kon-dú-ta], *s. f.* conducção; conjunto de pessoas conduzidas para certo logar; canal. (Do lat. *conductus*). [conductor; poupar. (De *conducto*).]
- Conductor** [kon-du-tár], *v. tr.* comer (pão) com
- Conductibilidade** [kon-du-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* propriedade de ser bom conductor de calor, electricidade, etc. (Do lat. *conductus*).
- Conducticio** [kon-du-tí-ssi-u], *adj.* alugado, assoldado. (Do lat. *conducticius*).
- Conductivel** [kon-du-ti-vel], *adj.* que tem conductibilidade. (De *conducto*). [duzir. (De *conducto*).]
- Conductivo** [kon-dn-ti-vu], *adj.* proprio para con-
- Conducto** [kon-dú-tu], *s. m.* via; canal; (pop.) o que se come com pão. (Do lat. *conductus*).
- Conductor** [kon-du-tór], *adj.* que serve para guiar; diz-se dos corpos dotados de conductibilidade; —, *s. m.* o que conduz; guia; categoria de certos funcionarios das obras publicas; * (typ.) encarregado das machinas de impressão. (Do lat. *conductor*).
- Conduplicação** [kon-du-pli-ka-ssão], *s. f.* repetição de palavra no principio ou no meio da phrase. (Do lat. *conduplicatio*).
- Conduplicado** [kon-du-pli-ká-du], *adj.* dobrado em duas partes longitudinalmente. (Do lat. *conduplicatus*).
- Conduzir** [kon-dn-zir], *v. tr.* levar ou trazer guiando ou vigiando; transportar; —, *v. intr.* ir ter a; prolongar-se. (Do lat. *conducere*).
- Condyló** [kon-di-lu], *s. m.* saliencia articular de um osso, arredondado de um lado e achatado de outro. (Do gr. *kondylos*).

Condylóide [kon-di-lói-de], *adj.* que tem a forma de condylo. (Do gr. *kondylos* e *eidós*).

Condyloma [kon-di-ló-ma], *s. f.* excrescência carnuda e dolorosa no anus ou no perineo. (Do gr. *kondylos* e *phoros*).

Condylóphoro [kon-di-ló-fu-ru], *adj.* (bot.) que

Cone [kó-ne], *s. m.* sólido, de base circular ou elliptica, e que termina em ponta; fruto analogo ao do cypreste. (Do gr. *konos*).

Conego [kó-ne-ghu], *s. m.* clérigo secular que faz parte de um cabido. (Do lat. *canonicus*).

Conezia [ku-ne-zí-a], *s. f.* canonicato; rendimento do canonicato; (fig.) sinecra. (De *conego*).

Confecção [kon-fé-kssáo], *s. f.* acabamento; conclusão; acto de confeccionar. (Do lat. *confectio*).

Confeccionar [kon-fé-kssi-u-nár], *v. tr.* o mesmo que *confeçoar*. (Do lat. *confectio*).

Confederação [kon-fe-de-ra-ssáo], *s. f.* acto de confederar; união de Estados que reconhecem um chefe commum; aliança. (De *con* e *federação*).

Confederado [kon-fe-de-rá-du], *adj.* unido por confederação. (De *confederar*).

Confederar [kon-fe-de-rár], *v. tr.* unir em confederação; —, *v. pr.* unir-se por confederação. (De *con* e *federar*).

Confederativo [kon-fe-de-ra-tí-vu], *adj.* relativo

Confeição [kon-fei-ssáo], *s. f.* acto de confeçoar; mistura. (Do lat. *confectio*).

Confeçoar [kon-fei-ssu-ár], *v. tr.* preparar com varias drogas; manipular; misturar. (De *confeição*).

Confeitada [kon-fei-tá-da], *s. f.* (Alemt.) presente de amendoas confeitadas na semana-santa. (De *confeitar*).

Confeitado [kon-fei-tá-du], *part.* de *confeitar*.

Confeitar [kon-fei-tár], *v. tr.* cobrir com açúcar; (fig.) dissimular; adoçar illudindo. (De *confeito*).

Confeitaria [kon-fei-ta-ri-a], *s. f.* casa onde se fabricam ou vendem confeitos, amendoas e outros doces. (De *confeito*).

Confeiteira [kon-fei-tei-ra], *s. f.* mulher que faz ou vende doces; prato em que se serve doce. (Fem. de *confeiteiro*).

Confeiteiro [kon-fei-tei-ru], *s. m.* o que fabrica

Confeito [kon-féi-tu], *s. m.* pequena semente coberta de açúcar; —, *adj.* confeitado. (Do lat. *confectus*).

Conferencia [kon-fe-ren-ssi-a], *s. f.* acto de conferir, de confrontar; conversação sobre negócios de interesse privado ou publico; junta de medicos; preleção ou discurso literario ou scientifico. (De *conferente*).

Conferenciar [kon-fe-ren-ssi-ár], *v. intr.* conversar; discutir em conferencia; ter conferencias. (De *conferencia*).

Conferente [kon-fe-ren-te], *adj.* que confere; —, *s. m.* o que faz conferencia; o que toma parte em conferencia. (Do lat. *conferens*).

Conferir [kon-fe-rír], *v. tr.* comparar; cotejar; dar; conceder; —, *v. intr.* estar exacto. (Do lat. *conferre*).

Conferva [kon-fer-va], *s. f.* planta aquatica, composta de filamentos chamados vulgarmente *limos*. (Do lat. *conferva*).

* **Confessa** [kon-fé-ssa], *s. f.* (pop.) confissão. (Con-

Confessada [kon-fe-ssá-da], *s. f.* mulher que habitualmente se confessa a um padre; a que se confessou. (Fem. de *confessado*).

Confessado [kon-fe-ssá-du], *s. m.* o que habitualmente se confessa a um padre; o que se confessou; —, *part.* de *confessar*.

Confessar [kon-fe-ssár], *v. tr.* declarar (erro, culpa, crime, etc.); declarar a um confessor (peccados, etc.); ouvir a confissão de; — *se*, *v. pr.* declarar peccados ao confessor. (De *confesso*).

Confessional [kon-fe-ssi-u-nál], *adj.* relativo a uma creença religiosa. (Do lat. *confessio*).

Confessionario [kon-fe-ssi-u-ná-ri-u], *s. m.* logar onde o sacerdote ouve confissões; tribunal de penitencia. (Do lat. *confessio*).

Confesso [kon-fé-ssu], *adj.* que confessou suas culpas; —, *s. m.* (pop.) confissão. (Do lat. *confessus*).

Confessor [kon-fe-ssór], *s. m.* sacerdote, que ouve confissões; o que confessa a fé christan. (Do lat. *confessor*).

Confessoria [kon-fe-ssó-ra], *s. f.* santa, que confessa a fé christan. (Fem. de *confessor*).

Confessorio [kon-fe-ssó-ri-u], *adj.* relativo a confissão. (Do lat. *confessorius*).

Confiadamente [kon-fi-á-da-men-te], *adv.* de modo confiado. (De *confiado*).

Confiado [kon-fi-á-du], *adj.* que tem confiança; (pop.) atrevido; —, *part.* de *confiar*.

Confiança [kon-fi-an-ssa], *s. f.* segurança intima com que se procede; crédito; boa fama; fé; familiaridade; (pop.) ousadia. (De *confiar*).

Confiar [kon-fi-ár], *v. tr.* entregar com segurança; acreditar; ter fé em; communicar; —, *v. intr.* ter confiança ou esperança; — *se*, *v. pr.* ter confiança. (De *com* e *fiar*).

Confidencia [kon-fi-den-ssi-a], *s. f.* comunicação secreta; confiança. (Do lat. *confidentia*).

Confidencial [kon-fi-den-ssi-ál], *adj.* secreto; que se diz ou se escreve confidencialmente. (De *confidencia*).

Confidencialmente [kon-fi-den-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo confidencial; em segredo. (De *confidencial*).

Confidenciar [kon-fi-den-ssi-ár], *v. tr.* dizer em segredo. (De *confidencia*).

Confidente [kon-fi-den-te], *s. m. e f. e adj.* a quem se confia um segredo. (Do lat. *confidens*).

Configuração [kon-fi-gbn-ra-ssáo], *s. f.* forma exterior; figura; aspecto; feição. (Do lat. *configuratio*).

Configurar [kon-fi-ghu-rár], *v. tr.* dar forma; representar. (Do lat. *configurare*).

Confim [kon-fin], *adj.* o mesmo que *confinante*; —, *s. m. pl.* raias, fronteiras. (Do lat. *confinis*).

Confinante [kon-fi-nan-te], *adj.* que confina. (De *confinar*).

Confinar [kon-fi-nár], *v. tr.* limitar; circumscrever; — *v. intr.* estar nos confins. (De *confim*).

Confinidade [kon-fi-ni-dá-de], *s. f.* qualidade do que confina. (Do lat. *confinis*).

Confirmação [kon-fir-ma-ssáo], *s. f.* acto de confirmar; chrisma; (rhet.) parte do discurso em que se desenvolvem as provas. (Do lat. *confirmatio*).

Confirmado [kon-fir-má-du], *part.* de *confirmar*.

Confirmante [kon-fir-man-te], *adj.* que confirma. (De *confirmar*).

Confirmar [kon-fir-már], *v. tr.* tornar firme; certificar; ratificar; sancionar; applicar a chrisma a. (Do lat. *confirmare*).

Confirmativo [kon-fir-ma-tí-vu], *adj.* que confir-

Confirmatorio [kon-fir-ma-tó-ri-u], *adj.* que envolve confirmação. (De *confirmar*).

Confiscação [kon-fis-ka-ssáo], *s. f.* acto de confiscar; confisco. (De *confiscar*).

Confiscado [kon-fis-ká-du], *part.* de *confiscar*.

Confiscar [kon-fis-kár], *v. tr.* apprehender para o fisco; arrestar. (Do lat. *confiscare*).

Confiscavel [kon-fis-ká-vel], *adj.* que póde ser confiscado. (De *confiscar*).

Confisco [kon-fis-ku], *s. m.* o mesmo que *confiscação*.

Confissão [kon-fi-ssáo], *s. f.* acto de confessar ou de confessar-se; declaração da propria culpa; seita christan. (Do lat. *confessio*).

Confita [kon-fi-ta], *s. f.* (Minho) á certa —, ines-

Confitente [kon-fi-ten-te], *adj. e s. m. e f.* pessoa que confessa ou que se confessa. (Do lat. *confitens*).

Conflagração [kon-fla-ghra-ssáo], *s. f.* incendio que alastra; (fig.) excitação; cataclismo politico. (Do lat. *conflagratio*).

Conflagrar [kon-fla-ghrár], *v. tr.* incendiar totalmente; excitar; — *se*, *v. pr.* incendiar-se; (fig.) excitar-se: «D. Maria das Dóres estourou, *conflagrou-se* em extremo.» (Camillo, *Estr. Fun.*)

Conflicto [kon-*fl*-tu], *s. m.* embate dos que lutam; opposição; discussão injuriosa. (Do lat. *conflictus*).

Confluência [kon-*flu-en*-ssi-a], *s. f.* qualidade de ser confluyente; logar onde confluem rios. (Do lat. *confluentia*).

Confluente [kon-*flu-en*-te], *adj.* que conflue; diz-se de variola, cujas pustulas se confundem; —, *s. m.* rio que conflue. (Do lat. *confluens*).

Confluir [kon-*flu-ir*], *v. intr.* correr para o mesmo ponto; convergir. (Do lat. *confluere*).

Conformação [kon-*fur-ma-ssão*], *s. f.* configuração; (fig.) resignação. (Do lat. *conformatio*).

Conformador [kon-*fur-ma-dôr*], *adj.* que conforma; —, *s. m.* o que conforma; aparelho de chapelleiro, para obter a conformação de uma cabeça. (De *conformar*).

Conformar [kon-*fur-már*], *v. tr.* configurar; harmonizar; — *se, v. pr.* ser conforme; concordar; resignar-se; —, *v. intr.* ser conforme. (Do lat. *conformare*).

Conforme [kon-*fôr-me*], *adj.* que tem a mesma forma; idêntico; concorde; resignado; —, *conj. como*; segnndo as circunstancias de. (Do lat. *conformis*).

Conformemente [kon-*fôr-me-men-te*], *adv.* de modo conforme. (De *conforme*).

Conformidade [kon-*fur-mi-dá-de*], *s. f.* semelhança; analogia; qualidade do que é conforme. (Do lat. *conformitas*).

Conformista [kon-*fur-mis-ta*], *s. m. e f.* pessoa que professa a religião official em Inglaterra. (De *conformar*).

Confortação [kon-*fur-ta-ssão*], *s. f.* o mesmo que

Confortador [kon-*fur-ta-dôr*], *adj.* que conforta. (De *confortar*).

Confortante [kon-*fur-tan-te*], *adj.* o mesmo que

Confortantes [kon-*fur-tan-tes*], *s. m. pl.* (Alemt.) especie de mitenes ou luvas sem dedeiras, que deixam livres os dedos para coser, etc. (De *confortar*).

Confortar [kon-*fur-tár*], *v. tr.* dar forças a; fortalecer; consolar. (Do lat. *confortare*).

Confortativo [kon-*fur-ta-ti-vu*], *adj.* proprio para confortar; —, *s. m.* medicamento fortificante. (De *confortar*).

Confortável [kon-*fur-tá-vel*], *adj.* que conforta;]

Conforto [kon-*fôr-tu*], *s. m.* acto de confortar; conforto; commodidade; variedade de pera. (Contr. de *confortar*).

Confrade [kon-*frá-de*], *s. m.* irmão em confraria; collega; o que exerce a mesma profissão que outrem. (Do lat. *confrater*).

Confranger [kon-*fran-jér*], *v. tr.* apertar; moer; angustiar; — *se, v. pr.* angustiar-se. (Do lat. *cum e frangere*).

Confrangimento [kon-*fran-ji-men-tu*], *s. m.* acto ou effeito de confranger. (De *confranger*).

Confraria [kon-*fra-ri-a*], *s. f.* associação com fins religiosos; irmandade. (Por *confradia*, de *confrade*).

Confraternar [kon-*fra-ter-nár*], *v. tr.* ligar como irmãos. (De *com e fraterno*).

Confraternidade (kon-*fra-ter-ni-dá-de*), *s. f.* amizade como de irmãos; ligação fraterna. (De *com e fraternidade*).

Confraternização [kon-*fra-ter-ni-za-ssão*], *s. f.* acto de confraternizar. (De *confraternizar*).

Confraternizar [kon-*fra-ter-ni-zár*], *v. intr.* conviver; tratar como irmão; concordar em crenças, sentimentos, etc. (De *com e fraternizar*).

Confrontação [kon-*fron-ta-ssão*], *s. f.* acto de confrontar; confronto; acareação; —, *pl.* limites; extremas. (De *confrontar*).

Confrontar [kon-*fron-tár*], *v. tr.* pôr de frente; acarear; conferir; —, *v. intr.* estar de frente; confinar. (De *com e fronte*).

Confronto [kon-*fron-tu*], *s. m.* acto de confrontar; confrontação. (Contr. de *confrontar*).

Confugir [kon-*fu-jir*], *v. intr.* fugir com outro; solicitar auxilio. (Do lat. *confugere*).

Confundas [kon-*fun-das*], *s. f. pl.* (Bras. pop.) o mesmo que *profundas*. (De *confundir*).

Confundidamente [kon-*fun-dá-da-men-te*], *adv.* de modo confundido. (De *confundido*).

Confundir [kon-*fun-dir*], *v. tr.* unir sem ordem, misturar; vexar; humilhar; envergonbar; — *se, v. pr.* perturbar-se; equivocar-se. (Do lat. *confundere*).

Confundível [kon-*fun-di-vel*], *adj.* que se pôde confundir. (De *confundir*).

Confusamente [kon-*fú-za-men-te*], *adv.* de modo

Confusão [kon-*fu-zão*], *s. f.* acto de confundir; coisas sem ordem; barulho; perplexidade. (Do lat. *confusio*).

Confuso [kon-*fú-zu*], *part. irr.* de *confundir*; desordenado; perplexo; vexado.

Confutação [kon-*fu-ta-ssão*], *s. f.* acto de confutar; refutação. (Do lat. *confutatio*).

Confutador [kon-*fu-ta-dôr*], *s. m.* aquelle que confuta; refutador. (De *confutar*).

Confutar [kon-*fu-tár*], *v. tr.* contrariar; refutar. (Do lat. *confutare*).

Confutável [kon-*fu-tá-vel*], *adj.* que se pôde congelar. (De *congelar*).

Congelado [kon-*je-lá-du*], *adj.* tornado em gelo.

Congelador [kon-*je-la-dôr*], *adj.* que serve para congelar; resfriador. (De *congelar*).

Congelar [kon-*je-lár*], *v. tr.* tornar em gelo; solidificar; resfriar. (De *com e gelar*).

Congelativo [kon-*je-la-ti-vu*], *adj.* que faz congelar. (De *congelar*).

Congelável [kon-*je-lá-vel*], *adj.* que se pôde congelar.

Congeminação [kon-*je-mi-na-ssão*], *s. f.* formação dupla e simultanea; acto de congeminar. (De *congeminar*).

Congeminar [kon-*je-mi-nár*], *v. tr.* (neol.) redobrar; multiplicar; *irmanar* (mas esta accepção é considerada impropria pelos puristas). (Do lat. *congeminare*).

Congeminar [kon-*je-mi-nár*], *v. intr.* (Trás-M.) meditar, seismar. (Alter. de *imaginar*).

Congenere [kon-*je-ne-re*], *adj.* idêntico; que tem o mesmo genero. (Do lat. *congener*).

Congenial [kon-*je-ni-ál*], *adj.* conforme ao genio on indole de alguém; proprio por natureza. (De *com e genial*).

Congenialidade [kon-*je-ni-a-li-dá-de*], *s. f.* qualidade do que é congenial. (De *congenial*).

Congenito [kon-*je-ni-tu*], *adj.* gerado simultaneamente; apropriado. (Do lat. *congenitus*).

Congerie [kon-*je-ri-e*], *s. f.* reunião de muitas coisas differentes. (Do lat. *congeries*).

Congestão [kon-*jes-tão*], *s. f.* affluencia anormal do sangue aos vasos de um órgão. (Do lat. *congestio*).

Congestionar [kon-*jes-ti-u-nár*], *v. tr.* causar congestão a; — *se, v. pr.* accumular-se (o sangue, etc.), nos vasos de um órgão. (Do lat. *congestio*).

Congesto [kon-*jes-tu*], *part. irr.* de *congestionar*.

Conglobação [kon-*gblu-ba-ssão*], *s. f.* acto de conglobar. (Do lat. *conglobatio*).

Conglobado [kon-*gblu-bá-du*], *part.* de *conglobar*.

Conglobar [kon-*gblu-bár*], *v. tr.* reunir em globo; amontoar; syntbetizar; — *se, v. pr.* enovelar-se. (Do lat. *conglobare*).

Conglomeração [kon-*ghlu-me-ra-ssão*], *s. f.* acto de conglomerar. (De *conglomerar*).

Conglomerados [kon-*gblu-me-rá-dus*], *s. m. pl.* (geol.) fragmentos que constituem uma rocha clastica, quando se lhes interpôi uma substancia estranha, á guisa de cimento. (De *conglomerar*).

Conglomerar [kon-*ghlu-me-rár*], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *conglobar* (e der.). (Do lat. *conglomerare*).

Conglutinação [kon-*ghlu-ti-na-ssão*], *s. f.* acto on effeito de conglutinar. (Do lat. *conglutinatio*).

Conglutinante [kon-*ghlu-ti-nan-te*], *adj.* que conglutina. (Do lat. *conglutinans*).

Conglutinar [kon-*gblu-ti-nár*], *v. tr.* ligar ou unir

cola substancia viscosa; — *se*, *v. pr.* adherir; pegar-se. (Do lat. *conglutinare*).

Conglutinativo [kon-ghlu-ti-na-ti-vü], *adj.* o mesmo que *conglutinante*. (De *conglutinar*).

Conglutinoso [kon-ghlu-ti-nô-zu], *adj.* pegajoso; viscoso. (Do lat. *conglutinosus*).

Congo¹ [kon-ghu], *s. m.* o mesmo que *conguez*.

Congo² [kon-ghu], *s. m.* e *adj.* diz-se de uma especie de chá preto. [mesmo que *mate*].

Congonha [kon-ghô-nha], *s. f.* planta liliacea (o

Congonhãr [kon-ghu-nhãr], *v. intr.* (Bras.) beber congonha ou mate. (De *congonha*).

Congorsa [kon-ghôr-ssa], *s. f.* ou **congossa** [kon-ghô-ssa], *s. f.* certa planta herbacea.

Congosta [kon-ghôs-ta], *s. f.* rua estreita e comprida. (Seg. Gonç. Vianna devia escrever-se *cangosta*).

Congote [kon-ghô-te], *s. m.* (Bras.) a parte posterior do pescoco. (Do cast. *cogote* ?).

Congraçador [kon-ghra-ssa-dôr], *adj.* e *s. m.* o que congraça. (De *congracar*).

Congraçar [kon-ghra-ssâr], *v. tr.* restituir á amizade; reconciliar; — *se*, *v. pr.* fazer as pazes. (De *com* e *graça*).

Congratulação [kon-ghra-tu-la-ssão], *s. f.* acto de congratular-se. (Do lat. *congratulatione*).

Congratulador [kon-ghra-tu-la-dôr], *adj.* e *s. m.* o que se congratula. (De *congratular*).

Congratular-se [kon-ghra-tu-lâr-ase], *v. pr.* regosijar-se com o bem alheio. (Do lat. *congratulari*).

Congratulatorio [kon-ghra-tu-la-tô-ri-u], *adj.* que envolve congratulação. (De *congratular*).

Congregação [kon-ghre-gha-ssão], *s. f.* reunião; assembleia de professores, de religiosos; confraria. (De *congregare*).

Congregado [kon-ghre-ghâ-du], *part.* de *congregar*; — *s. m.* membro de congregação religiosa.

Congregante [kon-ghre-ghan-te], *adj.* que congrega; — *s. m.* membro de uma congregação. (De *congregare*).

Congregar [kon-ghre-ghâr], *v. tr.* reunir; convocar; juntar; — *se*, *v. pr.* juntar-se. (Do lat. *congregare*).

Congressional [kon-ghre-ssi-u-nâl], *adj.* relativo a congresso. (Do lat. *congressio*).

Congressista [kon-ghre-ssi-ta], *adj.* relativo a congresso; — *s. m.* e *f.* membro de um congresso. (De *congresso*).

Congresso [kon-ghrê-ssu], *s. m.* reunião dos corpos legislativos, de sabios ou letrados, de diplomatas, de representantes do commercio, etc., para negocios de interesse commum. (Do lat. *congressus*).

Congro [kon-ghru], *s. m.* peixe semelhante ao safo; safo grande. (Do lat. *congero*).

Congrua [kon-ghru-a], *s. f.* imposto que reverte a favor dos parochos, por meio de derrama. (De *congruare*).

Congruado [kon-ghru-â-du], *adj.* que recebe congruamente. (De *congrua*).

Congruamento [kon-ghru-a-men-tu], *adv.* de modo congruo. (De *congruo*).

Congruencia [kon-ghru-en-ssi-a], *s. f.* coherencia; acôrdo; propriedade. (Do lat. *congruentia*).

Congruente [kon-ghru-en-te], *adj.* em que ha congruencia. (Do lat. *congruens*).

Congruentemente [kon-ghru-en-te-men-te], *adv.* de modo congruente. (De *congruente*).

Congruidade [kon-ghru-i-dâ-de], *s. f.* o mesmo que *congruencia*.

Congruo [kon-ghru-u], *adj.* conveniente; adequado; apto; sufficiente. (Do lat. *congruus*).

Conguês ou conguez [kon-ghês], *s. m.* natural do Congo; relativo ao Congo; — *adj.* relativo ao Congo. (De *Congo* n. p.).

Conha [kô-nha], *s. f.* (bot.) perna que fôrma uma excrescencia escabrosa até certa altura.

Conhecedor [ku-nhe-ssê-dôr], *adj.* e *s. m.* que conhece; perito; entendedor. (De *conhecere*).

Conhecer [ku-nhe-ssêr], *v. tr.* ter noção ou conheci-

mento de; julgar; avaliar; sentir a acção de; ter relações com; — *v. intr.* ter conhecimento; ter competencia; — *se*, *v. pr.* ter ideia da propria capacidade e valor. (Do lat. *cognoscere*).

Conhecido [ku-nhe-ssi-du], *part.* de *conhecere*; que todos conhecem; — *s. m.* individuo de quem temos conhecimento.

Conhecimento [kn-nhe-ssi-men-tu], *s. m.* noção; percepção; noticia; informação; relações entre pessoas que se conhecem; pessoa com quem temos relações; documento; recibo de contribuição. (De *conhecere*).

Conhecivel [ku-nhe-ssi-vel], *adj.* cognoscivel. (De *conhecere*).

Conho [kô-nhu], *s. m.* vassoura feita de plantas do mato, empregada nas eiras.

Conhos [kô-nhus], *s. m. pl.* (prov.) mistura de sementes de feno e de outras plantas, para sementeira de pastagens. [De *conico*].

Conicidade [ku-ni-ssi-dâ-de], *s. f.* fôrma conica.

Conicina [ku-ni-ssi-na], *s. f.* alcaloide que se encontra na cicuta, etc. (Do gr. *koneion*).

Conico [kô-ni-ku], *adj.* que tem fôrma de cone. (Do gr. *konikus*).

Conideos [ku-ni-di-us], *s. m. pl.* sementes do milho.

Coníferas [ku-ni-fe-ras], *s. f. pl.* ordem de arvores, cujos frutos são cones (pinheiro, etc.) (De *conifero*).

Conifero [ku-ni-fe-ru], *adj.* cujo fruto tem fôrma de cone. (Do lat. *conifer*).

Coniforme [ku-ni-fôr-me], *adj.* que tem fôrma de cone. (Do lat. *conis* e *fôrma*).

Coniostros [ku-ni-rôs-trus], *s. m. pl.* familia de aves de bico curvo e conico (pardaes, etc.) (Do lat. *conus* e *rostrum*).

Conjectura [kon-jê-tû-ra], *s. f.* opinião plausivel; supposição; presumpção. (Do lat. *conjectura*).

Conjecturador [kon-jê-tu-ra-dôr], *adj.* e *s. m.* o que conjectura. (De *conjecturar*).

Conjectural [kon-jê-tu-râl], *adj.* baseado em conjectura. (Do lat. *conjecturalis*).

Conjecturalmente [kon-jê-tu-râl-men-te], *adv.* de modo conjectural. (De *conjectural*).

Conjecturar [kon-jê-tu-râr], *v. tr.* julgar por conjectura; suppr; presumir. (Do lat. *conjecturare*).

Conjecturavel [kon-jê-tu-râ-vel], *adj.* que se pôde conjecturar. (De *conjecturar*).

Conjugação [kon-ju-gha-ssão], *s. f.* (gramm.) flexão dos verbos, por tempos e pessoas; acto de conjugar; junção; ligação. (Do lat. *conjugatio*).

Conjugado [kon-ju-ghâ-du], *adj.* e *part.* de *conjugar*; junto; ligado.

Conjugal [kon-ju-ghâl], *adj.* relativo a conjuges ou ao casamento. (Do lat. *conjugalis*).

Conjugalmente [kon-ju-ghâl-men-te], *adv.* de modo conjugal. (De *conjugal*).

Conjugar [kon-ju-ghâr], *v. tr.* unir juntamente; (gramm.) expôr as flexões de (verbo). (Do lat. *conjugare*).

Conjugavel [kon-ju-ghâ-vel], *adj.* que se pôde conjugar. (De *conjugare*).

Conjuge [kon-ju-je], *s. m.* cada um dos esposos em relação ao outro. (Do lat. *conjux*).

Conjunção [kon-jun-ssão], *s. f.* união; conjunctura; encontro apparente dos astros; (gramm.) palavra invariavel, que estabelece relação entre duas razões ou phrases. (Do lat. *conjunctio*).

Conjuncto [kon-jun-tu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *conjuncto* (e der.).

Conjuntir [kon-jun-jir], *v. tr.* reunir intimamente; alliar; casar. (Do lat. *conjungere*).

Conjuntiva [kon-jun-ti-va], *s. f.* membrana mucosa, que liga o glôbo do olho ás palpebras. (De *conjunctiva*).

Conjuntivite [kon-jun-ti-vi-te], *s. f.* inflammação conjuntiva. (De *conjunctiva*).

Conjuntivo [kon-jun-ti-vu], *adj.* que une; que liga palavras ou proposições; (gramm.) modo —, o que exprime uma acção ou relação dependente de outra; — *s. m.* o modo conjuntivo. (Do lat. *conjunctivus*).

Conjunto [kon-jún-tu], *adj.* junto com; pegado; ligado; proximo; —, *s. m.* totalidade; complexo. (Do lat. *conjunctus*).

Conjuntorio [kon-jun-tó-ri-u], *s. m.* (bot.) peça que reveste a urna dos musgos. (De *conjunto*).

Conjuntura [kon-jun-tú-ra], *s. f.* encontro de certos acontecimentos; oportunidade; acto; lance. (De *conjunto*).

Conjura [kon-jú-ra], *s. f.* conjuração. (De *conjurar*).

Conjuração [kon-jú-ra-ssão], *s. f.* acto de conjurar; conspiração; conjuro. (Do lat. *conjuratio*).

Conjurado [kon-ju-rá-du], *s. m.* o que toma parte em uma conspiração; —, *part.* de *conjurar*.

Conjurador [kon-ju-ra-dôr], *s. m.* o que faz conjuros; exorcista. (De *conjurar*).

Conjurar [kon-ju-rár], *v. tr.* convocar para conspiração; exorcismar; (fig.) supplicar; —, *v. intr.* conspirar; insurgir-se; — *se, v. pr.* filiar-se ou ligar-se em uma conspiração. (Do lat. *conjurare*).

Conjuntorio [kon-ju-ra-tó-ri-u], *adj.* relativo ao conjuro. (De *conjurar*).

Conjuro [kon-jú-ru], *s. m.* imprecação magica; esconjuro; exorcismo. (De *conjurar*).

Conluadamente [kon-lui-á-da-men-te], *adv.* por conluio. (De *conluído*).

Conluído [kon-lui-á-du], *part.* de *conluir*.

Conluir [kon-lui-ár], *v. tr.* reunir em conluio; fraudar por conluio; — *se, v. pr.* combinar-se por conluio. (De *conluio*).

Conluio [kon-tú-u] *s. m.* combinação entre pessoas para prejudicar outrem; machinação. (Do lat. *colludium*).

Connato [ku-ná-tu], *adj.* innato. (Do lat. *connatus*).

Connatural [ku-na-tu-rál], *adj.* congenito; conforme à natureza. (Do lat. *connaturalis*).

Connectivo [ku-né-ti-vu], *adj.* que liga ou une; tecido —, o que envolve como um saco todos os órgãos e enche os intervallos; —, *s. m.* (bot.) membrana que une as cellulas da anthera. (Do lat. *connectere*).

Connexão [ku-né-kssão], *s. f.* ligação; nexos; analogia; dependencia. (Do lat. *connexio*).

Connexidade [ku-né-kssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é connexo; connexão. (De *connexo*).

Connexivo [ku-né-kssi-vu], *adj.* relativo à connexão. (De *connexo*).

Connexo [ku-né-kssu], *adj.* que tem connexão ou ligação. (Do lat. *connexus*).

Connivencia [ku-ni-ven-ssi-a], *s. f.* cumplicidade; acto de ser connivente. (Do lat. *conniventia*).

Connivente [ku-ni-ven-te], *adj.* que finge não ver o mal que outrem pratica; cumplice; conluído. (Do lat. *connivens*).

Connotação [kó-nu-ta-ssão], *s. f.* relação ou dependencia entre as coisas. (De *con* e *notação*).

Connubial [ku-nu-bi-ál], *adj.* relativo a connubio, conjugal. (Do lat. *connubialis*).

Connubio [ku-nú-bi-u], *s. m.* matrimonio; (fig.) união. (Do lat. *connubium*).

Connumerar [ku-nu-nie-rár], *v. tr.* contar juntamente. (De *con* e *numerar*).

Conoidal [ku-nói-dál], *adj.* que tem forma de cone.]

Conoide [ku-nói-de], *s. m.* corpo semelhante ao cone; —, *adj.* conoidal. (De *konos* e *eidós*).

Conquilha [kon-ki-lha], *s. f.* marisco saboroso da costa do Algarve. (Do lat. *conchyliá*).

Conquista [kon-kis-tá], *s. f.* acto de conquistar; a pessoa ou coisa conquistada; posse da mulher amada. (De *conquistar*).

Conquistador [kon-kis-tá-dôr], *s. m.* e *adj.* o que]

Conquistar [kon-kis-tár], *v. tr.* vencer; subjugar ou alcançar pela força das armas; ganhar (corações, amor, amizades, etc.). (Do lat. *conquirere*).

Conquistavel [kon-kis-tá-vel], *adj.* que pôde ser conquistado. (De *conquistar*).

Consagração [kon-ssa-ghra-ssão], *s. f.* acto de consagrar. (De *consagrar*).

Consagrado [kon-ssa-ghrá-du], *adj.* que recebeu consagração; —, *part.* de *consagrar*.

Consagrador [kon-ssa-ghra-dôr], *adj.* e *s. m.* o que consagra. (De *consagrar*).

Consagrante [kon-ssa-ghran-te], *adj.* que consagra:]

Consagrar [kon-ssa-ghrár], *v. tr.* tornar sagrado; dedicar à divindade; converter (pão e vinho) no corpo de Christo; sacrificar; destinar; votar; — *se, v. pr.* dedicar-se. (Do lat. *consecrare*).

Consanguineo [kon-ssan-ghu-i-ni-u], *adj.* que é do mesmo sangue; que é filho do mesmo pai; —, *s. m.* parente por consanguinidade. (De lat. *consanguineus*).

Consanguinidade [kon-ssan-ghu-i-ni-dá-de], *s. f.* relação ou parentesco por parte dos pais. (Do lat. *consanguinitas*).

Consciencia [kon-ssi-en-ssi-a], *s. f.* sentimento ou percepção do que se passa em nós; (fig.) convicção íntima; opinião; honradez; meticulosidade; * (typ.) conjunto de operarios jornaleiros. (Do lat. *conscientia*).

Conscienciosamente [kon-ssi-en-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo consciencioso. (De *consciencioso*).

Consciencioso [kon-ssi-en-ssi-ó-zu], *adj.* que tem consciencia; escrupuloso. (De *consciencia*).

Consciente [kon-ssi-en-te], *adj.* que sabe que existe; que sabe o que faz; feito com consciencia. (Do lat. *consciens*).

[cumpre fazer. (Do lat. *consciens*.)]

Conscio [kon-ssi-u], *adj.* que conhece bem o que lhe]

Consecrante [kon-sse-kran-te], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *consagrante*.

Consecrativo [kon-sse-kra-ti-vu], *adj.* relativo à consagração. (Do lat. *consecrare*).

Consecratorio [kon-sse-kra-tó-ri-u], *adj.* relativo à consagração. (Do lat. *consecrare*).

Consecução [kon-sse-ku-ssão], *s. f.* acto de conseguir; consequimento. (Do lat. *consecutio*).

Consecutivamente [kon-sse-ku-ti-va-men-te], *adv.* de modo consecutivo. (De *consecutivo*).

Consecutivo [kon-sse-ku-ti-vu], *adj.* immediato; que segue outro. (Do lat. *consecutivus*).

Conseguidor [kon-sse-ghi-dôr], *s. m.* que consegue. (De *consequir*).

Consequimento [kon-sse-ghi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *consecução*. (De *consequir*).

Consequinte [kon-sse-ghin-te], *adj.* consecutivo; resultante; por —, (*loc. adv. conj.*) por consequencia; portanto. (Do lat. *consequens*).

Consequentemente [kon-sse-ghin-te-men-te], *adv.* por consequencia. (De *consequinte*).

Consequir [kon-sse-ghir], *v. tr.* alcançar; obter; entrar na posse de. (Do lat. *consequi*).

Consequível [kon-sse-ghi-vel], *adj.* que se pôde conseguir. (De *consequir*).

Conselheiratico [kon-sse-lhei-rá-ti-ku], *adj.* (fam.) grave e pomposo; que tem modos de conselheiro. (De *conselheiro*).

Conselheiro [kon-sse-lhei-ru], *adj.* que aconselha; —, *s. m.* o que dá conselhos; titulo inherente a certos cargos (ministros, membros de alguns tribunales, etc.); o agraciado com carta de conselheiro. (Do lat. *consiliarius*).

Conselho [kon-sse-lhn], *s. m.* parecer ou opinião que se emite; juizo; aviso; corporação que dá parecer sobre certos negocios publicos; assembleia de ministros; reunião de pessoas que têm cargos publicos ou privados; *carta de* —, titulo honorifico conferido pelo rei ou rainha. (Do lat. *consilium*).

Consensual [kon-sse-ssi-ál], *adj.* relativo a consenso. (De *consenso*).

[*timento*. (Do lat. *consensus*.)]

Consenso [kon-sen-ssu], *s. m.* o mesmo que *consensual*.

Consentaneamente [kon-sse-ten-ta-ni-a-men-te], *adv.* de modo consentaneo. (De *consentaneo*).

Consentaneo [kon-sse-tá-ni-u], *adj.* apropriado; conforme; adequado. (Do lat. *consentaneus*).

Consentidor [kon-sse-ti-dôr], *s. m.* e *adj.* o que consente. (De *consentir*).

Consentimento [kon-sse-n-ti-men-tu], *s. m.* aprovação; acórdo; acquiescencia. (De *consentir*).

Consentir [kon-sse-n-tir], *v. tr.* permitir; annuir a; tolerar; —, *v. intr.* dar consentimento. (Do lat. *consentire*).

Consequencia [kon-sse-ku-en-ssi-a], *s. f.* resultado; deducção; effeito; importancia. (Do lat. *consequentia*).

Consequente [kon-sse-ku-en-te], *adj.* que se deduz; coherente; que raciocina bem; —, *s. m.* segnda proposição do enthymema; o substantivo da oração incidente; (math.) segundo termo de uma razão. (Do lat. *consequens*).

Consequentemente [kon-sse-ku-en-te-men-te], *adv.* de modo consequente. (De *consequente*).

Consertar [kon-sse-r-tár], *v. tr.* coser; remendar com costura. [Tem-se confundido erradamente este verbo com o *v. concertar*]. (Do lat. *conserere*).

Conserto [kon-sse-r-tu], *s. m.* acto ou effeito de consertar; remendo. (De *consertar*).

Conserva [kon-sse-r-va], *s. f.* calda em que se conservam substancias alimenticias; a propria substancia d'essa calda; preparação pharmaceutica com açucar e plantas. (De *conservar*).

Conservação [kon-sse-r-va-ssão], *s. f.* acto de conservar. (Do lat. *conservatio*).

Conservador [kon-sse-r-va-dôr], *adj.* que conserva; —, *s. m.* o que conserva; funcionario encarregado do registo predial; encarregado de um archivo; o que se oppôa a medidas rasgadas. (Do lat. *conservator*).

Conservar [kon-sse-r-va-r], *v. tr.* manter no estado actual; guardar bem; fazer durar; comparar; — *se*, *v. pr.* manter-se em bom estado. (Do lat. *conservare*).

Conservativo [kon-sse-r-va-ti-vu], *adj.* proprio para conservar. (Do lat. *conservativus*).

Conservatoria [kon-sse-r-va-tó-ri-a], *s. f.* repartição dos registos prediaes. (De *conservar*).

Conservatorio [kon-sse-r-va-tó-ri-u], *adj.* que serve para conservar; —, *s. m.* estabelecimento publico destinado ao ensino de bellas-artes, etc. (Do lat. *conservatorius*).

Conservo [kon-sse-r-vei-ru], *s. m.* aquelle que faz ou vende conservas. (De *conserva*).

Consideração [kon-ssi-de-ra-ssão], *s. f.* acto de considerar; estima; raciocinio. (Do lat. *consideratio*).

Consideradamente [kon-ssi-de-rá-da-men-te], *adv.* com consideração. (De *considerado*).

Considerando [kon-ssi-de-ran-du], *s. m.* cada um dos motivos ou fundamentos, com que o legislador ou juiz justifica lei, sentença, etc.; razão. (Do lat. *considerandus*).

Considerar [kon-ssi-de-rár], *v. tr.* examinar; apreciar; ter em boa conta; — *se*, *v. pr.* reputar-se. (Do lat. *considerare*).

Consideravel [kon-ssi-de-rá-vel], *adj.* notavel; digno de consideração. (De *considerar*).

Consideravelmente [kon-ssi-de-rá-vel-men-te], *adv.* de modo consideravel. (De *consideravel*).

Consignação [kon-ssi-ghna-ssão], *s. f.* acto ou effeito de consignar; deposito de valores para serem applicados ao pagamento de despesas obrigatorias, etc. (De *consignar*).

Consignador [kon-ssi-ghna-dôr], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *consignante*. (De *consignar*).

Consignante [kon-ssi-ghnan-te], *adj.* e *s. m.* aquelle que signa. (De *consignar*).

Consignar [kon-ssi-ghnár], *v. tr.* notar; afirmar; pôr por escripto; depositar (valores, etc.) para destino posterior; dirigir ou confiar (navios ou mercadorias) a um correspondente ou commissario; entregar em deposito ou a commissão. (Do lat. *consignare*).

Consignatario [kon-ssi-ghna-tá-ri-u], *s. m.* o que recebe navios, mercadorias, etc., á consignação; crédor, em favor de quem se signam valores. (De *consignar*).

Consignativo [kon-ssi-ghna-ti-vu], *adj.* diz-se do censo ou quantia, que se entrega por uma vez a quem

se compromette a pagar annualmente certa pensão. (De *consignar*).

Consignavel [kon-ssi-ghná-vel], *adj.* que se pôde

Consistencia [kon-ssi-ten-ssi-a], *s. f.* estado do que é consistente; espessura; fortaleza. (Do lat. *consistentia*).

Consistente [kon-ssi-ten-te], *adj.* que subsiste; espesso; duro; forte; duradouro. (Do lat. *consistens*).

Consistir [kon-ssi-tír], *v. intr.* subsistir; ser constituído; constar; ser formado. (Do lat. *consistere*).

Consistorial [kon-ssi-tu-ri-ál], *adj.* relativo a consistorio. (De *consistorio*).

Consistorio [kon-ssi-tó-ri-u], *s. m.* assembleia de cardeaes presididos pelo papa; logar onde ella se celebra. (Do lat. *consistorium*).

Consoada [kon-ssu-d-da], *s. f.* refeição leve, que se toma á noite nos dias de jejum; presente dado pelo Natal; banquete familiar n'essa noite. (De *consoar*).

Consoante [kon-ssu-an-te], *adj.* que tem consonancia; que não tem som proprio; —, *s. f.* letra consoante; —, *s. m.* palavra que rima com outra; —, *loc. conj.* conforme; segundo. (Do lat. *consonans*).

Consoar [kon-ssu-ár], *v. intr.* soar juntamente; rimar. (Do lat. *consonare*).

Consoar [kon-ssu-ár], *v. intr.* tomar a consoada; —, *v. tr.* comer como consoada.

Consociar [kon-ssu-ssi-ár], *v. tr.* e *pr.* associar; harmonizar. (Do lat. *consociare*).

Consocio [kon-ssó-ssi-u], *s. m.* e *adj.* socio (em relação a outro). (Do lat. *consocius*).

Consoia [kon-ssó-la], *s. f.* (arbit.) peça saliente para sustentar estatuas, vasos, etc., ou sobre que se apoia uma cornija, uma sacada, etc.; especie de mesa sobre que se collocam objectos de adorno. (Do fr. *console*).

Consoiação [kon-ssu-la-ssão], *s. f.* acto de consolar; palavras de allivio. (Do lat. *consolatio*).

Consoadamente [kon-ssu-lá-da-men-te], *adv.* com consolação. (De *consolado*).

Consoador [kon-ssu-la-dôr], *adj.* e *s. m.* que consola. (De *consolar*).

Consoar [kon-ssn-lár], *v. tr.* alliviar a pena ou o soffrimento de; suavizar; — *se*, *v. pr.* receber consolação. (Do lat. *consolare*).

Consoativo [kon-ssu-la-ti-vu], *adj.* proprio para consolar; consolador. (De *consolar*).

Consoatorio [kon-ssn-la-tó-ri-u], *adj.* que serve de consolo. (De *consolar*).

Consoavel [kon-ssu-lá-vel], *adj.* que se pôde consolar. (Do lat. *consolabilis*).

Consoida [kon-ssó-da], *s. f.* o mesmo que solda; búbula; espora (planta). (Do lat. *consolidata*).

Consoidação [kon-ssu-li-da-ssão], *s. f.* acto de consolar ou de fortificar. (Do lat. *consolidatio*).

Consoidado [kon-ssu-li-dá-du], *part.* de *consolidar*; garantido ou perpetuado (fal. da divida publica); —, *s. m.* titulo de divida consolidada.

Consoidar [kon-ssu-li-dár], *v. tr.* tornar solido ou estavel; fazer adberir; tornar permanente (a divida publica); — *se*, *v. pr.* (cir.) adberir. (Do lat. *consolidare*).

Consoidativo [kon-ssu-li-da-ti-vu], *adj.* proprio para consolar. (De *consolidar*).

Consoilo [kon-ssó-lu], *s. m.* consolação; allivio; lenitivo. (De *consolar*).

Consoilo [kon-ssó-lu], *s. m.* o mesmo que *consola*.

Consoancia [kon-ssu-nan-ssi-a], *s. f.* conjnto de sons; rima; harmonia. (Do lat. *consonantia*).

Consoantal [kon-ssn-nan-tál], *adj.* relativo a letras consoantes. (De *consonante*).

Consoante [kon-ssu-nan-te], *adj.* que prodnz ou fórma consonancia. (Do lat. *consonans*).

Consoantismo [kon-ssu-nan-tis-mu], *s. m.* conjunto dos factos referentes á phonologia das consoantes. (De *consoante*).

Consociar [kon-ssur-ssi-ár], *v. tr.* associar; ligar por casamento; — *se*, *v. pr.* casar-se. (Do lat. *consoctium*).

Consorcio [kon-ssór-ssi-u], *s. m.* casamento; associação; conchavo. (Do lat. *consortium*).

Consorte [kon-ssór-te], *s. m. e f.* companheiro no destino; conjuge. (Do lat. *consors*).

Conspicuo [kons-pé-ktu], *s. m.* aspecto; vista. (Do lat. *conspicuos*).

Conspicuidade [kons-pi-ku-i-dá-de], *s. f.* qualidade do que é conspicuo; illustração. (De *conspicuo*).

Conspicuo [kons-pi-ku-u], *adj.* notavel; distincto; respeitavel. (Do lat. *conspicuos*).

Conspiração [kons-pi-ra-ssão], *s. f.* acto de conspirar; conjuração. (De *conspirar*).

Conspirador [kons-pi-ra-dór], *s. m. e adj.* o que conspira. (De *conspirar*).

Conspirante [kons-pi-ran-te], *adj.* que conspira; conspirador. (De *conspirar*).

Conspirar [kons-pi-rár], *v. intr.* tramar; machinar contra a ordem ou o governo legal; concorrer para. (Do lat. *conspirare*).

Conspirata [kons-pi-rá-ta], *s. f.* (fam.) conspiração. (Do lat. *conspirata*).

Conspuração [kons-pur-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de conspurcar. (De *conspurcar*).

Conspurcar [kons-pur-kár], *v. tr.* sujar; manchar; corromper. (Do lat. *conspurare*).

Constancia [kons-tan-ssi-a], *s. f.* qualidade de ser constante; duração; perseverança. (Do lat. *constantia*).

Constante [kons-tan-te], *adj.* firme; perseverante; incessante; que consiste; unanime. (Do lat. *constans*).

Constantemente [kons-tan-te-men-te], *adv.* de modo constante. (De *constante*).

Constar [kons-tár], *v. intr.* saber-se; correr como certo; consistir; deduzir-se. (Do lat. *constare*).

Constellação [kons-te-la-ssão], *s. f.* grupo de estrelas, que formam uma figura imaginaria; conjunto de objectos brilhantes. (Do lat. *constellatio*).

Constellado [kons-te-lá-du], *adj.* unido em constellação; estrellado.

Constellar [kons-te-lár], *v. tr.* agrupar em constellação; aureolar; —, *v. pr.* (marn.) apresentar a fórma de crystaes (a agua). (Do lat. *cum e stellare*).

Consternação [kons-ter-na-ssão], *s. f.* grande dô ou mágoa; tristeza profunda. (Do lat. *consternatio*).

Consternador [kons-ter-na-dór], *adj.* que consterna. (De *consternar*).

Consternar [kons-ter-nár], *v. tr.* desalentar; causar consternação a; affligir. (Do lat. *consternare*).

Constipação [kons-ti-pa-ssão], *s. f.* supressão da transpiração; defluxo. (Do lat. *constipatio*).

Constipar [kons-ti-pár], *v. tr.* causar constipação a; — *se, v. pr.* enfermar de constipação. (Do lat. *constipare*).

Constipativo [kons-ti-pa-ti-vu], *adj.* que produz constipação. (De *constipar*).

Constitucional [kons-ti-tu-ssi-u-nál], *adj.* relativo ou conforme á constituição; inherente á constituição ou temperamento; —, *s. m.* partidario da Carta Constitucional. (Do lat. *constitutio*).

Constitucionalidade [kons-ti-tu-ssi-u-na-li-dá-de], *s. f.* caracter constitucional. (De *constitucional*).

Constitucionalismo [kons-ti-tu-ssi-u-na-lis-mu], *s. m.* systema ou partido dos sectarios da Carta Constitucional. (De *constitucional*).

Constitucionalizar [kons-ti-tu-ssi-u-na-li-zár], *v. tr.* tornar constitucional. (De *constitucional*).

Constitucionalmente [kons-ti-tu-ssi-u-nál-men-te], *adv.* segundo a constituição. (De *constitucional*).

Constituição [kons-ti-tu-i-ssão], *s. f.* acto de constituir; de formar; organização; compleição physica; lei fundamental, que regula os direitos e deveres dos cidadãos em relação ao Estado; preceitos por que se regula uma corporação; estatutos. (Do lat. *constitutio*).

Constituido [kons-ti-tu-i-du], *part.* de constituir; *adj.* poderes —s, as anotoridades reconhecidas conforme as leis do paiz. [mo que constituinte.]

Constituidor [kons-ti-tu-i-dór], *s. m. e adj.* o mesmo que constituinte.

Constituinte [kons-ti-tu-in-te], *adj.* que faz parte de um todo; que constitue; relativo a côrtes que têm

tambem o poder de alterar a constituição; —, *s. m.* ou *f.* o que dá procuração legal a alguem; membro de uma camara constituinte; —, *s. f. pl.* côrtes com as attribuições ordinarias e com as de alterar a constituição. (Do lat. *constituens*).

Constituir [kons-ti-tu-ir], *v. tr.* formar a essencia de; compôr; organizar; dar poderes ou procuração a; — *se, v. pr.* arrogar-se a qualidade de. (Do lat. *constituere*).

Constitutivamente [kons-ti-tu-ti-va-men-te], *adv.* de modo constitutivo. (De *constitutivo*).

Constitutivo [kons-ti-tu-ti-vu], *adj.* que constitue; essencial. (Do lat. *constitutivus*).

Constorio [kons-tó-tri-n], *s. m.* (Trás-M.) commentario desfavoravel; gente reunida para a má-lingua.

Constrangedor [kons-tran-je-dór], *adj.* que constrange. (De *constranger*).

Constranger [kons-tran-jér], *v. tr.* compellir; obrigar á força; tolher. (Do lat. *constringere*).

Constrangidamente [kons-tran-ji-da-men-te], *adv.* de modo constrangido. (De *constrangido*).

Constrangimento [kons-tran-ji-men-tu], *s. m.* acto de quem se sente constrangido ou tolvido. (De *constranger*).

Constricção [kons-tri-ssão], *s. f.* pressão circular, que diminue o diametro de um orgão, de um corpo; apêrto. (Do lat. *constrictio*).

Constrictivo [kons-tri-ti-vu], *adj.* que produz constricção. (Do lat. *constrictivus*).

Constrictor [kons-tri-tór], *adj. e s. m.* que aperta circularmente; spincter; especie de serpente, boa ou giboia da Guiana. (Do lat. *constrictor*).

Constringente [kons-trin-jen-te], *adj.* que constringe. (Do lat. *constringens*).

Constringir [kons-trin-jir], *v. tr.* cingir apertando; apertar circularmente. (Do lat. *constringere*).

Construção [kons-tru-ssão], *s. f.* arte de construir; edificio construido ou em via de formação; configuração; collocação; traçado de figuras geometricas. (Do lat. *constructio*).

Construtivamente [kons-tru-ti-va-men-te], *adv.* de modo constructivo. (De *constructivo*).

Constructivo [kons-tru-ti-vu], *adj.* que serve para construir. (Do lat. *constructivus*).

Constructor [kons-tru-tór], *adj. e s. m.* o que constrói. (Do lat. *constructor*).

Constructura [kons-tru-tú-ra], *s. f.* modo de construir; plano de edificio. (Do lat. *constructus*).

Construir [kons-tru-ír], *v. tr.* edificar; formar; architectar; organizar; formar segundo a arte de construção; dispôr; traçar. (Do lat. *construere*).

Consubstanciabilidade [kon-ssu-bes-tan-ssi-a-bi-li-dá-de], *s. f.* unidade de substancia. (Do lat. *constanciabilitas*).

Consubstanciação [kon-ssu-bes-tan-ssi-a-ssão], *s. f.* união de dois ou mais corpos n'uma só substancia; união intima; identificação. (De *constanciação*).

Consubstancial [kon-ssu-bes-tan-ssi-ál], *adj.* que tem uma unica substancia. (Do lat. *constancialis*).

Consubstancialmente [kon-ssu-bes-tan-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo substancial. (De *constanciação*).

Consubstanciar [kon-ssu-bes-tan-ssi-ár], *v. tr.* unir ou juntar n'uma só substancia; — *se, v. pr.* identificar-se. (Do lat. *cum e substantia*).

Consuetudinario [kon-ssu-é-tu-di-ná-ri-u], *adj.* acostumado; fundado nos costumes. (Do lat. *consuetudinarius*).

Consul [kon-sul], *s. m.* (ant.) magistrado supremo e funcionario publico de um Estado, que no estrangeiro protege os cidadãos d'esse Estado. (Do lat. *consul*).

Consulado [kon-ssu-lá-du], *s. m.* cargo ou funcção do consnl; repartição official do consnl. (De *consul*).

Consulagem [kon-ssu-lá-jan-e], *s. f.* emolumentos pagos ao consnl, pela intervenção d'este na expedição de navios. (De *consul*).

Consular [kon-ssu-lár], *adj.* relativo a consnl. (De [consul].)

Consularmente [kon-ssu-lár-men-te], *adv.* pela jurisdição consular. (De *consular*).

Consulente [kon-ssu-len-te], *adj.* e *s. m.* o que consulta. (Do lat. *consulens*). [(De *consul*).]

Consuleza [kon-ssu-lê-za], *s. f.* esposa do consul.]

Consulta [kon-ssul-tá], *s. f.* acto de consultar; parecer; conferência para deliberar. (Do lat. *consultus*).

Consultação [kon-ssul-ta-ssão], *s. f.* acto de consultar; consulta. (De *consultar*).

Consultador [kon-ssul-tá-dôr], *adj.* e *s. m.* o que consulta. (De *consultar*).

Consultante [kon-ssul-tan-te], *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa que consulta; que pede ou dá consulta ou conselho. (Do lat. *consultans*).

Consultar [kon-ssul-tár], *v. tr.* pedir consulta a; observar; examinar; —, *v. intr.* conferenciar; dar parecer. (Do lat. *consultare*).

Consultivo [kon-ssul-ti-vu], *adj.* relativo a consulta; que dá parecer ou conselho. (Do lat. *consultus*).

Consultor [kon-ssul-tôr], *s. m.* o que dá ou que pede conselho. (Do lat. *consultor*).

Consultório [kon-ssul-tô-ri-u], *s. m.* logar onde se dão consultas, pareceres, etc. (De *consultar*).

Consumição [kon-ssu-mi-ssão], *s. f.* acto de consumir; mortificação. (De *consumir*).

Consumidor [kon-ssu-mi-dôr], *adj.* que consome; —, *s. m.* o que compra para uso proprio. (De *consumir*).

Consumir [kon-ssu-mir], *v. tr.* destruir; gastar; desfazer; ralar; mortificar; —, *v. intr.* commungar; — *se*, *v. pr.* mortificar-se. (Do lat. *consumere*).

Consumível [kon-ssu-mi-vel], *adj.* que se pôde consumir. (De *consumir*).

Consummação [kon-ssu-ma-ssão], *s. f.* acto de consumir; terminação; conclusão. (Do lat. *consummatio*).

Consummar [kon-ssu-már], *v. tr.* terminar; completar; aperfeiçoar; — *se*, *v. pr.* tornar-se eximio. (Do lat. *consummare*).

Consumo [kon-ssu-mu], *s. m.* acto de consumir; venda; extracção de generos, etc. (De *consumir*).

Consumpção [kon-ssun-ssão], *s. f.* efeito de consumir; definhamento lento e progressivo. (Do lat. *consumptio*). [(De *consumpto*).]

Consumptivo [kon-ssun-ti-vu], *adj.* que consome.]

Consumpto [kon-ssun-tu], *part. irr.* de consumir.

Conta [kon-tá], *s. f.* acto ou efeito de contar; cálculo; somma; contagem; estimação; operação arithmetica; reputação; cuidado; cautela; pequena bóla furada; — *s. pl.* missanga; rosario; * globulo de agatha, de cor leitosa, e que é um amuleto para manter abundante o leite ás mulheres que criam. (Portug., I, 619); * (Bragança) medida de cereaes equivalente a 40 alqueires ou a 6 hectolitros; * (ant.) honras ou bens privilegiados por graça régia; *d — de.* (loc. prep.) por causa de. (Contr. de *contar*).

Contabilidade [kon-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* arte de fazer contas, etc.; cálculo; repartição onde se escripturam receitas e despesas. (Do lat. *computabilis*).

Contacto [kon-tá-ktu], *s. m.* estado de corpos que se tocam; acto de tactear; (fig.) proximidade. (Do lat. *contactus*). [paes. (De *contar* e *pão*).]

Conta-de-pão [kon-ta-de-pão], *s. f.* (Leiria) dez]

Contado [kon-tá-du], *part.* de contar; —, *adj.* calculado; *a dinheiro de* —, pago á vista ou em moeda corrente.

Contador [kon-tá-dôr], *s. m.* o que conta ou verifica contas, salarios, custas, etc.; aparelho para a contagem da agua, gaz, etc.; especie de armario com gavetas pequenas. (De *contar*).

Contadoria [kon-tá-du-ri-a], *s. f.* repartição onde se verificam contas ou onde se paga e se recebe. (De *contador*).

Conta-fios [kon-ta-fi-us], *s. m.* especie de microscopio, com que nas alfandegas se contam os fios de um tecido. (De *contar* e *fio*).

Contagem [kon-tá-jan-e], *s. f.* acto de contar; salario do contador. (De *contor*).

Contagiar [kon-ta-ji-ár], *v. tr.* propagar doença epidemica a; comunicar. (De *contagio*).

Contagio [kon-tá-ji-u], *s. m.* communicação de doença por contacto; transmissao de males ou vicios. (Do lat. *contagium*). [nica por *contagio*. (De *contagio*).]

Contagioso [kon-ta-ji-ô-zu], *adj.* que se commu-

Conta-gótas ou conta-góttas [kon-ta-ghô-tas], *s. m.* instrumento com que se contam as góttas de um medicamento, etc. (De *contar* e *gotta*).

Contaminabilidade [kon-ta-mi-na-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é contaminavel. (De *contaminavel*).

Contaminação [kon-ta-mi-na-ssão], *s. f.* acto de contaminar; infecção. (De *contaminar*).

Contaminado [kon-ta-mi-ná-du], *adj.* viciado; corrompido. [tamina. (De *contaminar*).]

Contaminador [kon-ta-mi-na-dôr], *adj.* o que con-

Contaminar [kon-ta-mi-nár], *v. tr.* contagiar; infectonar. (Do lat. *contaminare*).

Contaminavel [kon-ta-mi-ná-vel], *adj.* que pôde ser contaminado. (De *contaminar*).

Contar [kon-tár], *v. tr.* determinar o numero de; calcular; enumerar; computar; narrar; —, *v. intr.* fazer contas; confiar. (Do lat. *computare*).

* **Contaria** [kon-tá-ri-a], *s. f.* enfiada de contas. (De *conta*).

Conteira [kon-tei-ra], *s. f.* peça metallica, que reforça a ponta da bainha das espadas ou a parte posterior do reparo das peças; * peça de ferro que imprime cercaduras regulares nas olarias. (De *conta*).

Conteair [kon-tei-rár], *v. tr.* mover a conteira de. (De *conteira*).

Conteiro [kon-tei-ru], *s. m.* o que faz ou vende contas de rezar, de enfeitar, etc. (De *conta*).

Contemplação [kon-ten-pla-ssão], *s. f.* acto de contemplar; meditação profunda; benevolencia. (Do lat. *contemplatio*). [contempla. (De *contemplar*).]

Contemplador [kon-ten-pla-dôr], *adj.* e *s. m.* o que]

Contemplar [kon-ten-plôr], *v. tr.* olhar com attenção; meditar; tratar com benevolencia; remunerar; deixar bens ou esmolas a; —, *v. intr.* meditar profundamente; — *se*, *v. pr.* mirar-se. (Do lat. *contemplari*).

Contemplativa [kon-ten-pla-ti-va], *s. f.* faculdade de contemplar. (De *contemplativo*).

Contemplativamente [kon-ten-pla-ti-va-men-te], *adv.* de modo contemplativo. (De *contemplativo*).

Contemplativo [kon-ten-pla-ti-vu], *adj.* dado á contemplação; que excita á contemplação. (De *contemplar*).

Contemporaneamente [kon-ten-pu-rá-ni-a-men-te], *adv.* no nosso tempo. (De *contemporaneo*).

Contemporaneidade [kon-ten-pu-ra-nei-dá-de], *s. f.* qualidade de ser contemporaneo. (De *contemporaneo*).

Contemporaneo [kon-ten-pu-rá-ni-u], *adj.* que é do nosso tempo; coevo; que é dos nossos dias; —, *s. m.* homem do mesmo tempo; homem do nosso tempo. (Do lat. *contemporaneus*).

Contemporização [kon-ten-pu-ri-za-ssão], *s. f.* acto de contemporizar. (De *contemporizar*).

Contemporizador [kon-ten-pu-ri-za-dôr], *adj.* e *s. m.* o que contemporiza. (De *contemporizar*).

Contemporizar [kon-ten-pu-ri-zár], *v. intr.* acomodar-se; transigir; —, *v. tr.* entreter para ganhar tempo. (De *con* e *temporizar*).

Contemptivel [kon-ten-pti-vel], *adj.* desprezível. (Do lat. *contemptibilis*).

Contenção [kon-ten-ssão], *s. f.* contenda; esforço para vencer alguma coisa. (Do lat. *contentio*).

Contenças [kon-ten-ssas], *s. f. pl.* moveis miudos de casa. (De *conter*).

Contenciosamente [kon-ten-ssi-ô-za-men-te], *adv.* de modo contencioso ou litigioso. (De *contencioso*).

Contencioso [kon-ten-ssi-ô-zu], *adj.* em que ha contenção; litigioso; duvidoso; —, *s. m.* jurisdição contenciosa. (Do lat. *contentiosus*).

Contenda [kon-ten-da], *s. f.* contenção; altercação; combate; luta; esforço. (De *contender*).

Contendedor [kon-ten-de-dôr], *adj.* e *s. m.* o que contende ou luta. (De *contender*).

Contentente [kon-ten-den-te], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *contendedor*. (De *contender*).

Contender [kon-ten-der], *v. intr.* brigar; disputar; lutar; litigar; esforçar-se. (Do lat. *contendere*).

Contendor [kon-ten-dôr], *s. m.* o mesmo que *contendedor*. (Contr. de *contender*).

Contensão [kon-ten-ssão], *s. f.* grande applicação ou esforço intellectual. (De *com* e *tensão*).

Contentamento [kon-ten-ta-men-tu], *s. m.* satisfação; alegria; acto de contentar. (De *contentar*).

Contentar [kon-ten-tár], *v. tr.* dar contentamento a; agradar; — *sc.* *v. pr.* ficar contente. (De *contente*).

Contenté [kon-ten-te], *part. irr.* de *contentar*; satisfeito; alegre. (Do lat. *contentus*).

Contentemente [kon-ten-te-men-te], *adv.* com contentamento. (De *contente*).

Contento [kon-ten-tu], *s. m.* o mesmo que *contentamento*. (De *contentar*).

Contér [kon-tér], *v. tr.* ter ou incluir em si; abranger; reprimir; —, *se.* *v. pr.* reprimir-se; manter-se. (Do lat. *continere*).

Contermino [kon-tér-mi-nu], *adj.* que confina; adjacente; —, *s. m.* raia; confin. (Do lat. *conterminus*).

Conterraneo [kon-te-rrá-ni-u], *s. m.* e *adj.* que é da mesma terra; compatriota. (Do lat. *conterraneus*).

Contestabilidade [kon-tes-ta-hi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é contestavel. (De *contestavel*).

Contestação [kon-tes-ta-ssão], *s. f.* acto de contestar; (for.) resposta ao libello; polemica; debate; negação. (Do lat. *contestatio*).

Contestado [kon-tes-tá-du], *adj.* respondido; contraditado; duvidoso. [mo que *contestante*.]

Contestador [kon-tes-ta-dôr], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *contestante*.

Contestante [kon-tes-tan-te], *s. m.* e *adj.* o que contesta ou contradiz. (De *contestar*).

Contestar [kon-tes-tár], *v. tr.* testemunhar com outro; negar; contradizer; —, *intr.* oppôr-se; discutir; dizer como resposta. [N'este sentido é um castelhanismo já empregado por hons escriptores]. (Do lat. *contestari*).

Contestavel [kon-tes-tá-vel], *adj.* que se póde contestar; controverso; duvidoso. (De *contestar*).

Conteste [kon-tés-te], *adj.* que testemunha ou que affirma o mesmo que outro; que comprova. (De *contestar*).

Contentemente [kon-tés-te men-te], *adv.* com depoimento igual; identicamente. (De *conteste*).

Conteúdo [kon-ti-tú-dn], *adj.* contido; —, *s. m.* o que se contém ou encerra n'alguma coisa. (De *conter*).

Contexto [kon-tés-tu], *s. m.* conjunto de ideias de um escripto; contextura; tecido; composição. (De *contexto*). [contextuar. (De *contextuar*).]

Contextuação [kon-tes-tu-a-ssão], *s. f.* acto de *contextuar*.

Contextuar [kon-tes-tu-ár], *v. tr.* incluir n'um texto. (De *contexto*).

Contextura [kon-tes-tú-ra], *s. f.* encadeamento; trama; ligação entre as partes de um todo; contexto. (De *contexto*). [do contigno. (De *contiguo*).]

Contiguamente [kon-ti-ghu-a-men-te], *adv.* de modo que é contiguo. (De *contiguo*).

Contiguidade [kon-ti-ghu-i-dá-de], *s. f.* estado do que é contiguo. (De *contiguo*).

Contiguo [kon-ti-ghu-n], *adj.* que está em contacto; proximo; junto. (Do lat. *contiguus*).

Continencia [kon-ti-nen-ssi-a], *s. f.* abstenção dos prazeres sensnaes; moderação; capacidade; cortezia militar; modo; disposição. (Do lat. *continentia*).

Continental [kon-ti-nen-tál], *adj.* relativo a continente. (De *continente*).

* **Continentalidade** [kon-ti-nen-ta-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser continente; caracter de ser um grande continente. (De *continente*).

Continente [kon-ti-nen-te], *s. m.* grande extensão de terras; aquillo que contém alguma coisa; —, *adj.* que tem continencia; que contém. (Do lat. *continens*).

Contingencia [kon-tin-jen-ssi-a], *s. f.* eventualidade; incerteza de acontecer ou não. (Do lat. *contingentia*).

Contingente [kon-tin-jen-te], *adj.* eventual; que póde ou não succeder; duvidoso; —, *s. m.* quota; porção de homens que têm de prestar certo serviço militar; o que é eventual. (Do lat. *contingens*).

Contingentemente [kon-tin-jen-te-men-te], *adv.* de modo contingente ou eventual. (De *contingente*).

Continuação [kon-ti-nu-a-ssão], *s. f.* acto de continuar; duração. (Do lat. *continuatio*).

Continuadamente [kon-ti-nu-á-da-men-te], *adv.* o mesmo que *continuamente*. (De *continuado*).

Continuador [kon-ti-nu-a-dôr], *s. m.* e *adj.* o que continúa. (De *continuar*).

Continuamente [kon-ti-nu-a-men-te], *adv.* de modo continuo. (De *continuo*).

Continuar [kon-ti-nu-ár], *v. tr.* proseguir; prolongar; não interromper; vir depois; —, *v. intr.* durar; estender-se. (Do lat. *continuare*).

Continuidade [kon-ti-nu-i-dá-de], *s. f.* ligação não interrompida; contignidade. (Do lat. *continuitas*).

Contínuo [kon-tí-nu-u], *adj.* cujas partes não são separadas umas das outras; successivo; —, *s. m.* empregado subalterno em repartições publicas, escriptorios, etc. (Do lat. *continuus*).

Conto¹ [kon-tu], *s. m.* numero; dez vezes cem mil (réis); vinte duzias de (ovos); narrativa; pequena historia; —, *pl.* enredos; intrigas; embustes. (Do lat. *computus*).

Conto² [kon-tu], *s. m.* extremidade inferior da lança, do bastão, etc.; remate globular do canhão. (Do lat. *contus*). [da lança, etc. (De *conto*¹).]

Contoada [kon-tu-á-da], *s. f.* pancada com o conto.

Conto-de-pão [kon-tu-de-pão], *s. m.* (Alemt.) vinte pães.

Contorção [kon-tur-ssão], *s. f.* acto de torcer ou contorcer; contracção de músculos; certa molestia dos vegetaes. (Do lat. *contortio*).

Contorcer [kon-tur-ssér], *v. tr.* torcer; dobrar sobre si; —, *se.* *v. pr.* torcer-se; contrahir-se. (Do lat. *contorquere*).

Contornar [kon-tur-nár], *v. tr.* fazer o contórno de; tornar redondo; ladear; andar em volta de. (De *contorno*).

Contorno [kon-tór-nn], *s. m.* linha que limita um corpo; circuito; periphéria; (fig.) arredondamento; relêvo. (De *com* e *torno*). [seguida.]

Contorsão [kon-tur-ssão], *s. f.* (V. *contorção*, orth.)

Contra¹ [kon-tra], *prep.* em opposição a; de fronte; em troca de; em desfavor; —, *adv.* contrariamente; —, *s. m.* obice; objecção; obstaculo; defeito. (Do lat. *contra*).

Contra² [kon-tra], *s. m.* (Bras.) contra-veneno.

Contra³ [kon-tra], *s. f.* baracha ou travessão, nos talhos das marinhas do Gnadiana.

Contra... [kon-tra...], *pref.* que indica opposição, proximidade, etc.

Contra-abertura [kon-tra-a-ber-tú-ra], *s. f.* abertura ou incisão n'um ponto opposto ao da outra abertura. (De *contra* e *abertura*).

Contra-almeida [kon-tra-al-mei-da], *s. f.* parte da embarcação entre a barra de almeida e o parapeto das janelas da camara.

Contra-almirante [kon-tra-al-ni-ran-te], *s. m.* official da armada, de patente inferior á de vice-almirante. (De *contra* e *almirante*).

Contra-amura [kon-tra-a-mú-ra], *s. f.* (naut.) cabo que facilita as manobras da amura. (De *contra* e *amura*).

Contra-arcada [kon-tra-ar-ká-da], *s. f.* conjunto de enlilhares de uma arcada fingida. (De *contra* e *arcada*).

Contra-arco [kon-tra-ár-ku], *s. m.* parte da quilha do navio, debaixo da mastreação.

Contra-asa [kon-tra-á-za], *s. f.* peça reforçadora na parte superior do regador. (De *contra* e *asa*).

Contrabaixo [kon-tra-bá-i-xu], *s. m.* voz mais grave

que a do baixo; cantor com essa voz; rabeção. (De *contra* e *baixo*).

Contrabalançar [kon-tra-ba-lan-ssár], *v. tr.* equilibrar; compensar. (De *contra* e *balançar*).

Contrabaluarte [kon-tra-ba-lu-ár-te], *s. m.* baluarte de reforço atrás de outro. (De *contra* e *baluarte*).

Contrabanda [kon-tra-ban-da], *s. f.* (herald.) peça no escudo, da direita para a esquerda. (De *contra* e *banda*).

Contrabandear [kon-tra-ban-di-ár], *v. intr.* fazer

Contrabandista [kon-tra-ban-dis-tá], *s. m. e f.* pessoa que faz contrabando; bufarinheiro; (Beira) vendedor ambulante de fancias e lençaria. (De *contra* e *bando*).

Contrabater [kon-tra-ba-tér], *v. tr.* atacar com a contrabateria. (De *contra* e *bater*).

Contrabateria [kon-tra-ba-te-ri-a], *s. f.* batessia oposta a outra. (De *contra* e *bateria*).

Contra-bico [kon-tra-bi-ku], *s. m.* extremidade superior do bico de certos vasos de latão. (De *contra* e *bico*).

Contra-boça [kon-tra-bó-ssa], *s. f.* corrente com que se reforça a boça. (De *contra* e *boça*).

Contrabordo [kon-tra-bór-du], *s. m.* resguarda ou fôrro da quereña do uavio. (De *contra* e *bordo*).

Contra-bracho [kon-tra-brá-ssu], *s. m.* (naut.) cabo que poisa no lais. (De *contra* e *bracho*).

Contra-caixilho [kon-tra-kai-xi-lhu], *s. m.* caixilho com panno, collocado por fóra de outro, para o proteger, etc. (De *contra* e *caixilho*).

Contra-calimba [kon-tra-ka-lin-ba], *s. f.* segunda rede do sacco, no aparelho da chivega. (De *contra* e *calimba*).

Contracambiar [kon-tra-kan-bi-ár], *v. tr.* remunerar mal; trocar. (De *contra* e *cambiar*).

Contracambio [kon-tra-kan-bi-u], *s. m.* acto de contracambiar.

Contra-carril [kon-tra-ka-rril], *s. m.* carril (nas vias ferreas) assente ao lado dos carris ordinarios. (De *contra* e *carril*).

Contração [kon-trá-ssão], *s. f.* acto ou effeito de contrahir; compressão das moleculas; redução de mais de uma syllaba a uma só. (Do lat. *contractio*).

Contra-cedula [kon-tra-ssé-du-la], *s. f.* cedula que revoga outra.

Contrachefe [kon-tra-xé-fe], *s. m.* (herald.) nona peça honrosa do escudo. (De *contra* e *chefe*).

Contracifra [kon-tra-ssi-fra], *s. f.* chave que decifra um escrito enigmatico.

Contracoiceiro [kon-tra-koi-ssé-ru], *s. m.* (Nazareth) o que nas rédes substitue ou ajuda o coiceiro. (De *contra* e *coiceiro*).

Contracosta [kon-tra-kós-ta], *s. f.* costa de mar, oposta a outra, no mesmo continente ou ilha.

Contracotidado [kon-tra-ktí-ká-du], *adj.* (herald.) que tem a cotica da esquerda para a direita. (De *contra* e *cotidado*).

[ajuste. (Contr. de *contractar*).

Contracta [kon-trá-ta], *s. f.* (pop.) contracto;]

Contractador [kon-tra-ta-dór], *s. m.* o que contracta; contractante; arrematante. (De *contractar*).

Contractante [kon-tra-tan-te], *adj.* que contracta; que faz tratado ou convenção; — *s. m. pl.* os que celebram contracto. (De *contractar*).

Contractar [kon-tra-tár], *v. tr.* fazer contracto de; ajustar; — *intr.* negociar; — *se, v. pr.* assalariar-se. (De *contracto*).

[contractar. (De *contractar*).

Contractavel [kon-tra-tá-vel], *adj.* que se póde]

Contractil [kon-trá-ktíl], *adj.* susceptível de contracção. (Do lat. *contractus*).

Contractilidade [kon-tra-kti-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é contractil. (De *contractil*).

Contractível [kon-trá-kti-vel], *adj.* o mesmo que *contractil*. (Do lat. *contractus*).

Contractivo [kon-tra-kti-vu], *adj.* que determina contracção. (Do lat. *contractus*).

Contracto ou **contrato** [kon-trá-tu], *s. m.* acto ou effeito de contrahir; convenção; acôrdo; promessa

aceita; combinação com caracter legal; —, *part. irr.* de *contrahir*. (Do lat. *contractus*).

Contracunhar [kon-tra-ku-nhá], *v. tr.* pôr segndo cunho em. (De *contra* e *cunhar*).

Contracurva [kon-tra-kúr-va], *s. f.* curva que termina um arco, tomando direcção opposta á d'este.

Contradança [kon-tra-dan-ssa], (V. *contradansa*).

Contradança [kon-tra-dan-ssár], (V. *contradansar*).

Contradansa [kon-tra-dan-ssa], *s. f.* dança de quatro ou mais pares, um defronte dos outros; musica propria para essa dança; (fig.) mudanças successivas.

Contradansar [kon-tra-dan-ssár], *v. intr.* dansar

contradansas. (De *contradansa*).

Contradição ou **contradicção** [kon-tra-di-ssão], *s. f.* acto de contradizer; opposição; objecção. (Do lat. *contradictio*).

Contra-dique [kon-tra-di-ke], *s. m.* dique que reforça outro; construcção que reforça um dique.

Contradita [kon-tra-di-ta], *s. f.* allegação forense em opposição; contestação; testemunha contraditora. (De *contradito*).

Contraditar [kon-tra-di-tár], *v. tr.* contestar; oppôr.

contradita a. (De *contradita*).

Contradito [kon-tra-di-tu], *part. irr.* da *contradizer*.

Contraditor [kon-tra-di-tór], *s. m. e adj.* o que oppôe contradita. (Do lat. *contradictor*).

Contraditoria [kon-tra-di-tó-ri-a], *s. f.* proposição oposta a outra. (De *contraditorio*).

Contraditoriamente [kon-tra-di-tó-ri-a-men-te], *adv.* em contradicção; em sentido contrario. (De *contraditorio*).

Contraditorio [kon-tra-di-tó-ri-u], *adj.* que envolve contradicção; que se contradiz. (Do lat. *contraditorius*).

Contradizer [kon-tra-di-zér], *v. tr.* dizer o contrario de; contestar; —, *v. intr.* allegar o contrario; — *se, v. pr.* dizer o contrario do que antes affirmou. (Do lat. *contradicere*).

Contra-dormentes [kon-tra-dur-men-tes], *s. m. pl.* (constr.) pranchões ou dormentes, que reforçam outros.

Contra-escarpa [kon-tra-ér-va], *s. f.* nome commum a varias plantas. [de fosso fronteiro á escarpa.]

Contra-escarpa [kon-tra-es-kár-pa], *s. f.* talude]

Contra-escota [kon-tra-es-kó-ta], *s. f.* cabo para facilitar as manobras da escota.

Contra-escritura ou **contra-escritura** [kon-tra-iskri-tú-ra], *s. f.* revogação secreta de escritura publica.

Contra-estaes [kon-tra-is-tá-is], *s. m. pl.* cabos que reforçam os estaes.

Contrafacção [kon-tra-fa-ssão], *s. f.* acto de contrafazer; imitação fraudulenta. (Do lat. *contrafactio*).

Contrafactor [kon-tra-fá-tór], *s. m.* o que contrafaz; falsificador. (Do lat. *contra* e *factor*).

Contrafaixa [kon-tra-fá-ia], *s. f.* (herald.) faixa dividida em duas, de differente esmalte. (De *contra* e *faixa*).

Contrafazer [kon-tra-fa-zér], *v. tr.* imitar (com ou sem fraude); arremedar; praticar contrafacção de; — *se, v. pr.* disfarçar-se. (Do lat. *contrafacere*).

Contra-fé [kon-tra-fé], *s. f.* copia authentica de intimação ou citação judicial. (De *contra* e *fé*).

Contra-fecho [kon-tra-fé-xu], *s. m.* (archit.) aduela contigua ao fecho do arco.

Contrafeição [kon-tra-fei-ssão], *s. f.* o mesmo que *contrafacção*. (De *contra* e *feição*).

Contrafeito [kon-tra-fé-tu], *part. de contrafazer*; —, *adj.* forçado; que não está á vontade; —, *s. m.* (archit.) V. *contra-feito*.

Contra-feito [kon-tra-fé-tu], *s. m.* viga na extremidade mais baixa dos caibros, para snavizar a inclinação do telhado sobre a sanca.

Contra-fileira [kon-tra-fi-lei-ra], *s. f.* peça de madeira, que escora obliquamente o madeiramento do telhado. [contra-fileira.]

Contra-fixa [kon-tra-fi-kssa], *s. f.* o mesmo que]

Contra-fixo [kon-tra-fi-kssu], *s. m.* peqneña chapa, que forra o orificio em que gira um eixo do ferro.

Contra-floreado [kon-tra-flu-ri-ã-du], *adj.* (berald.) diz-se do escudo, cujos flores são oppostos e alternos.

Contraforte [kon-tra-fôr-te], *s. m.* fôrro, que reforça o calçado na parte em que se assenta o calcanhar; peça de estopa para reforçar outra; construção para reforço de muralha; (naut.) ligação das albetas com o cadaste; pilar, que reforça parede para sustentar abóbada, terraço, etc. (De *contra* e *forte*).

Contrafuga [kon-tra-fu-gba], *s. f.* (mus.) fuga em sentido contrario de outra.

Contrafundo [kon-tra-fun-du], *adv.* para baixo.

Contraguarda [kon-tra-gbu-âr-da], *s. f.* edificação angular, que reforça um baluarte.

Contrahente [kon-tra-en-te], *s. m. e adj.* o que contrái. (Do lat. *contrahens*).

Contrahir [kon-tra-ir], *v. tr.* apertar; encolher; assumir; celebrar; — *se*, *v. pr.* encolher-se. (Do lat. *contrahere*).

Contrahível [kon-tra-í-vel], *adj.* que se pôde con-

Contra-indicação [kon-tra-in-di-ka-ssão], *s. f.* indicação contraria a outra observação. (De *contra* e *indicar*).

Contra-indicar [kon-tra-in-di-kâr], *v. tr.* indicar.

Contralais [kon-tra-lâ-is], *s. m. pl.* (naut.) cabo de reforço ao lais. (De *contra* e *lais*).

Contralto [kon-trâl-tu], *s. m.* voz media, entre tenor e tiple; cantora que tem essa voz. (Pal. it.).

Contra-luz [kon-tra-lús], *s. f.* logar opposto áquelle em que a luz dá em cheio; luz n'um quadro, em sentido opposto áquelle em que foi pintado.

Contramalha [kon-tra-má-lba], *s. f.* malha que reforça outra. (De *contra* e *malha*).

Contramalhado [kon-tra-ma-lhá-du], *adj.* que tem malha e contramalha.

Contramandado [kon-tra-man-dá-du], *s. m.* (jur.) mandado que annulla o anterior. (De *contramandar*).

Contramandar [kon-tra-man-dâr], *v. intr.* dar ordens oppostas a (outras). (De *contra* e *mandar*).

Contramangas [kon-tra-man-ghas], *s. f. pl.* segundas mangas, largas e compridas. (De *contra* e *manga*).

Contramarca [kon-tra-mâr-ka], *s. f.* segunda marca para substituir ou authenticar outra; senha; (alveit.) excavação nos dentes da cavalgadura cerrada, para figurar menos idade. (De *contra* e *marca*).

Contramarcas [kon-tra-mâr-kâr], *v. tr.* pôr contramarca em. (De *contramarca*).

Contramarcha [kon-tra-mâr-xa], *s. f.* marcha em sentido opposto. (De *contramarchar*).

Contramarchar [kon-tra-mar-xâr], *v. intr.* marchar em sentido contrario. (De *contra* e *marchar*).

Contramaré [kon-tra-ma-ré], *s. f.* corrente opposta á maré ordinaria. (De *contra* e *maré*).

Contramestre [kon-tra-mês-tre], *s. m.* (mar.) official marinheiro immediato ao mestre; artifice que substitue o mestre. (De *contra* e *mestre*).

Contra-mezana [kon-tra-me-zê-na], *s. f.* mastro opposto ao da mezana.

Contramina [kon-tra-mi-na], *s. f.* caminho subterraneo para descobrir a mina do inimigo; (fig.) artificios para inutilizar um ardil, intriga, etc. (De *contra* e *mina*).

Contraminar [kon-tra-mi-nâr], *v. tr.* inutilizar por meio de contramina. (De *contramina*).

Contramoldagem [kon-tra-mól-dá-jan-e], *s. f.* reprodução de uma obra de esculptura, pela moldagem. (De *contramoldar*).

Contramoldar [kon-tra-mól-dâr], *v. tr.* reproduzir por moldagem. (De *contra* e *moldar*).

Contramolde [kon-tra-mól-de], *s. m.* desenho ou fórma invertida do objecto que se pretende obter. (De *contra* e *molde*).

Contramurado [kon-tra-mu-rá-du], *part. de con-*

Contramuralha [kon-tra-mu-rá-lha], *s. f.* o mesmo que *contramuro*.

Contramurar [kon-tra-mu-râr], *v. tr.* guarnecer com contramuro. (De *contramuro*).

Contramuro [kon-tra-mú-ru], *s. m.* muro de reforço a outro muro. (De *contra* e *muro*).

Contranatural [kon-tra-na-túr-nâl], *adj.* opposto á natureza. (De *contra* e *natural*).

Contra-ordem [kon-tra-ór-dan-e], *s. f.* ordem em contrario; contramandado.

Contra-parente [kon-tra-pa-ren-te], *s. m.* parente afastado; parente por afinidade. (De *contra* e *parente*).

Contra-passantes [kon-tra-pa-ssan-tes], *adj.* (berald.) diz-se de dois animais, um sobre o outro, mas em direcção contraria. (De *contra* e *passante*).

Contra-passo [kon-tra-pá-su], *s. m.* passo opposto a outro; (mil.) meio passo para recuperar o andamento perdido.

Contra-patarraz [kon-tra-pa-tá-rrás], *s. m.* corrente de ferro, fixa nas amuras, e dirigida á respectiva cbapa do grupês. (De *contra* e *patarraz*).

Contra-pé [kon-tra-pé], *s. m.* o parceiro que joga immediatamente antes do pé. [contraveneno.]

Contra-peçonha [kon-tra-pe-ssô-nba], *s. f.* (pop.)

Contra-pélo [kon-tra-pé-lu], *s. m.* revez do pélo.

Contrapesar [kon-tra-pe-zâr], *v. tr.* contrabalança; equilibrar com contrapeso. (De *contra* e *pesar*).

Contrapêso [kon-tra-pé-zu], *s. m.* pêso adicional n'um dos pratos da balança, para equilibrio d'estes; pequena porção para perfazer o pêso; maromba; coisa compensadora. (De *contra* e *peso*).

Contrapilastra [kon-tra-pi-lás-tra], *s. f.* pilastra fronteira a outra.

Contrapisa [kon-tra-pi-za], *s. f.* (Alg.) guarda-lama nos vestidos. [São vulgares n'essa provincia as duas variantes *corta pisa* e *quarta pisa*. Na Extremadura chamam-lhe *guarda pisa*, o que é mais racional].

Contrapontado [kon-tra-pon-tá-du], *adj.* (herald.) que tem as pontas oppostas umas ás outras. (De *contra* e *ponto*).

Contrapontar [kon-tra-pon-târ], *v. tr.* (mus.) con-

Contraponteado [kon-tra-pon-ti-á-du], *part. de contrapontear*.

Contrapontear [kon-tra-pon-ti-âr], *v. tr.* (mus.) instrumentar ou compôr segundo as regras do contraponto; (Bras.) contraditar. (De *contraponto*).

Contrapontista [kon-tra-pon-tis-ta], *s. m. e f.* pessoa versada no contraponto. (De *contraponto*).

Contraponto [kon-tra-pon-tu], *s. m.* (mus.) arte de compôr musica para duas ou mais partes; composição feita sob esta arte; harmonia de vozes ou instrumentos. (Do b.-lat. *contrapunctus*).

Contrapôr [kon-tra-pôr], *v. tr.* pôr em frente; oppôr; confrontar. (Do lat. *contraponere*).

Contraposição [kon-tra-pu-zi-ssão], *s. f.* acto ou effeito de contrapôr. (Do lat. *contrapositio*).

Contraproducente [kon-tra-pru-du-ssen-te], *adj.* que prova o contrario do que se quer demonstrar; contradictorio. (Do lat. *contra e producens*).

Contraprova [kon-tra-prô-va], *s. f.* impugnação de libello; desenho ou estampa, que se obtém, collocando um papel sobre outro desenho a lapis ou sobre uma prova fresca; segunda prova typographica; segunda prova ao inverso da primeira. (De *contra* e *prova*).

Contraprovar [kon-tra-pru-vâr], *v. tr.* fazer a contraprova de; —, *v. intr.* (typ.) verificar, pelas provas anteriores, as que se tiram depois das emendas feitas. (De *contra* e *prova*).

Contrapuncção [kon-tra-pun-ssu-âr], *v. tr.* (seralh.) alargar. (De *contra* e *puncção*).

Contrapunho [kon-tra-pú-nbu], *s. m.* (naut.) cabo fixo na ponta da vela e do traquete, para auxiliar a manobra.

Contraquarteado [kon-tra-ku-ar-ti-á-du], *adj.* (berald.) que tem os quarteis divididos em quatro partes. (De *contra* e *quarteado*).

Contraquartel [kon-tra-ku-ar-tél], *s. m.* (berald.) cada uma das quatro divisões de cada quartel. (De *contra* e *quartel*).

Contraquilha [kon-tra-kí-lha], *s. f.* peça de madei-

ra, que reveste a quilba pela parte interior. (De *contra* e *quilha*).

Contra-rapantes [kon-tra-rra-pan-tes], *adj.* (herald.) diz-se dos animaes rapantes, voltados um contra o outro. (De *contra* e *rapar*).

Contra-regra [kon-tra-rré-ghra], *s. m.* o que marca a entrada dos actores em scena.

Contra-reparo [kon-tra-rré-pá-ru], *s. m.* segunda trincheira em-volta da praça de guerra.

Contra-replica [kon-tra-rré-plic-a], *s. f.* o mesmo que *tréplica*.

Contra-retabulo [kon-tra-rré-tá-bn-lu], *s. m.* fundo na decoração de um altar, para quadro ou baixo-relevo.

Contra-revolução [kon-tra-rré-vu-lu-ssão], *s. f.* revolução contraria a outra.

Contrariador [kon-tra-ri-a-dór], *s. m. e adj.* o que contraria; contraditor. (De *contrariar*).

Contrariamente [kon-trá-ri-a-men-te], *adv.* de modo contrario. (De *contrario*). [(De *contrariar*).]

Contrariante [kon-tra-ri-an-te], *adj.* que contraria.]

Contrariar [kon-tra-ri-ár], *v. tr.* fazer opposição a; dizer ou fazer o contrario de; contraditar; contestar; — *se*, *v. pr.* contradizer-se; desgostar-se; experimentar contrariedade. (De *contrario*).

Contrariedade [kon-tra-ri-á-de], *s. f.* opposição de duas coisas contrarias; estorvo; contratempo; contestação juridica de um libello. (Do lat. *contrarietas*).

Contrario [kon-trá-ri-u], *adj.* opposto; inverso; desfavoravel; nocivo; —, *s. m.* o que é opposto; adversario; do —, pelo —, *ao*. — (*loc. adv.*), de modo inverso. (Do lat. *contrarius*).

Contra-roda [kon-tra-rró-da], *s. f.* (naut.) roda interna ou falsa; — *da popa*, cadaste falso.

Contra-sellar [kon-tra-sse-lár], *v. tr.* pôr contrasello em. [ou em cima de outro.]

Contra-sello [kon-tra-ssé-lu], *s. m.* sello ao lado]

Contra-senha [kon-tra-ssé-nha], *s. f.* signal ou palavra, que se junta a outro signal ou senha.]

Contrasenso [kon-tra-ssen-ssu], *s. m.* semrazão; disparate; dito ou acto contrario ao bom senso. (De *contra* e *senso*). [s. m. disfarce; contra-senha.]

Contra-signal ou contra-sinal [kon-tra-ssi-nál],]

Contrastador [kon-tras-tá-dór], *s. m.* avaliador dos quilates dos metaes, contraste. (De *contrastar*).

Contrastar [kon-tras-tár], *v. tr.* lutar com; arrastar; —, *intr.* lutar; estar em opposição ou em contraste. (Do lat. *contra* e *stare*).

Contrastaria [kon-tras-tá-ri-a], *s. f.* profissão ou estabelecimento de contraste. (De *contrastar*).

Contrastavel [kon-tras-tá-vel], *adj.* que se pôde contrastar. (De *contrastar*).

Contraste [kon-trás-te], *s. m.* opposição entre duas coisas ou pessoas, uma das quaes faz sobresahir a outra; o que avalia os quilates dos metaes preciosos, o preço das joias, etc. (De *contrastar*).

Contrata [kon-trá-ta], *s. f.* o mesmo que *contracta*. (De *contratar*). [contractador.]

Contratador [kon-tra-tá-dór], *s. m.* o mesmo que]

Contra-talho [kon-tra-tá-lhu], *s. m.* (grav.) talho cruzado com outro ou outros.

Contratante, contratar, contratavel, o mesmo que *contractante, contractar, contractavel*

Contratellar [kon-tra-té-lár], *v. tr.* reforçar ou forrar (tela) com panno. (De *contra* e *tela*).

Contratempo [kon-tra-ten-pu], *s. m.* accidente ou circumstancia imprevisita; embaraço; (mus.) compasso apoiado nos tempos fracos.

Contrato [kon-trá-tu], *s. m.* o mesmo que *contracto*.

Contra-torpedeiro [kon-tra-tur-pe-dei-ru], *s. m.* navio destruidor de torpedos.

Contravallação [kon-tra-va-la-ssão], *s. f.* fosso com parapeto para impedir as sortidas de sitiados. (De *contravallar*).

Contravallar [kon-tra-va-lár], *v. tr.* fortificar com contravallação. (De *contra* e *vallar*).

Contraveiro [kon-tra-vei-ru], *s. m.* (herald.) veiro

em que o metal se oppô a metal e a cór a cór. (De *contra* e *veiro*).

Contravenção [kon-tra-ven-ssão], *s. f.* acto de contravir; transgressão. (De *contravir*).

Contraveneno [kon-tra-ve-né-nu], *s. m.* o mesmo que *antídoto*. [rio; guarda-vento.]

Contravento [kon-tra-ven-tu], *s. m.* vento contra-]

Contraventor [kon-tra-ven-tór], *s. m. e adj.* o que contravem ou transgride; infractor. (Do lat. *contraven-tus*).

Contravergueiro [kon-tra-ver-ghai-ru], *s. m.* (naut.) cabo de atracar o vergueiro, de uma parte a outra; junto á amurada. (De *contra* e *vergueiro*).

Contravertar [kon-tra-ver-tér], *v. tr.* o mesmo que *invertir*. (Do lat. *contra* e *vertere*).

Contra-vidraça [kon-tra-vi-drá-ssa], *s. f.* o mesmo que *contra-caçilho*.

Contravir [kon-tra-vir], *v. tr.* transgredir; —, *v. intr.* infringir; retorquir. (Do lat. *contravenire*).

Contribuição [kon-tri-bu-i-ssão], *s. f.* acto de contribuir; quota que cada cidadão paga para as despesas do Estado, do municipio, etc.; tributo; (fig.) subsidio. (Do lat. *contributio*).

Contribuinte [kon-tri-bu-in-te], *adj. e s. m.* o que paga contribuição. (Do lat. *contribuens*).

Contribuir [kon-tri-bu-ir], *v. intr.* concorrer para certa coisa; pagar contribuição; cooperar; ajudar. (Do lat. *contribuere*).

Contributivo [kon-tri-bu-i-ti-vu], *adj.* relativo a contribuição. (De *contribuir*).

Contributario [kon-tri-bu-tá-ri-u], *s. m. e adj.* tributario com outro; contribuinte. (De *com* e *tributario*).

Contrição [kon-tri-ssão], *s. f.* arrependimento; dôr profunda por ter offendido a Deus. (Do lat. *contritio*).

Contristação [kon-tris-ta-ssão], *s. f.* pezar, afflicção. (Do lat. *contristatio*). [(De *contristar*).]

Contristador [kon-tris-tá-dór], *adj.* que contrista.]

Contristar [kon-tris-tár], *v. tr.* tornar triste; penalizar; mortificar. (Do lat. *contristare*).

Contritamente [kon-tri-ta-men-te], *adv.* de modo contrito. (De *contrito*).

Contrito [kon-tri-tu], *adj.* arrependido; pesaroso; cheio de contrição. (Do lat. *contritus*).

Contro [kon-tru], *s. m. e adj.* (naut.) voz de commando para arribar. (De *contra*).

Controversia [kon-tru-vér-ssi-a], *s. f.* debate em materia literaria; religiosa, etc.; contestação; impugnação. (Do lat. *controversia*).

Controversista [kon-tru-ver-ssis-ta], *s. m. e f.* que controverte; impugnador. (De *controversia*).

Controverso [kon-tru-vér-ssu], *part. irr.* de *controverter*; —, *adj.* sujeito a controversia.

Controverter [kon-tru-ver-tér], *v. tr.* pôr em duvida; discutir. (Do lat. *controvertere*).

Controvertivel [kon-tru-ver-ti-vel], *adj.* que se pôde controverter; discentivel. (De *controverter*).

Contubernal [kon-tu-ber-nál], *adj. e s. m.* que faz camaradagem ou vida commum; companheiro. (Do lat. *contubernalis*).

Contubernio [kon-tu-bér-ni-u], *s. m.* convivencia; camaradagem; concubinato. (Do lat. *contubernium*).

Contudo [kon-tú-du], *conj.* (fôrma que alguns grammaticos preferem a *contudo*).

Contumacia [kon-tu-má-ssi-a], *s. f.* teimosia extrema; recusa de comparecer em juizo. (Do lat. *contumacia*).

Contumaz [kon-tu-más], *adj.* teimoso em extremo; revel; —, *s. m.* o que teima em não comparecer em juizo. (Do lat. *contumax*).

Contumelia [kon-tu-mé-li-a], *s. f.* affronta; injuria; (pop.) rápapé. (Do lat. *contumelia*).

Contumelioso [kon-tu-me-li-ó-zu], *adj. e s. m.* o que injuria. (De *contumelia*). [(Do lat. *contundens*).]

Contundente [kôn-tun-den-te], *adj.* que contunde.]

Contundir [kon-tun-dir], *v. tr.* pisar; moer; fazer contusão em. (Do lat. *contundere*).

Conturbação [kon-tur-ha-ssão], *s. f.* acto de conturbar; perturbação. (Do lat. *conturbatio*).

Conturbador [kon-tur-ha-dôr], *s. m. e adj.* o que conturba. (De *conturbar*).

Conturbar [kon-tur-bár], *v. tr.* perturbar; alvortar. (Do lat. *conturbare*). [ba. (De *conturbar*).]

Conturbativo [kon-tur-ha-ti-vu], *adj.* que conturba.

Contusamente [kon-tú-za-men-te], *adv.* de modo contuso. (De *contuso*).

Contusão [kon-tu-zão], *s. f.* efeito de contundir; pisadura; lesão nos tecidos vivos. (Do at. *contusio*).

Contuso [kon-tú-zu], *part. irr.* de contundir; ferida contusa, a que é acompanhada de contusão.

Convalescença [kon-va-les-sen-ssa], *s. f.* acto de convalescer; fraqueza após doença. (De *convalescer*).

Convalescente [kon-va-les-sen-te], *s. m. e adj.* o que convalesce. (Do lat. *convalescens*).

Convalescer [kon-va-les-sêr], *v. intr.* adquirir forças; passar lentamente da doença para a saúde. (Do lat. *convalescere*).

Convalles [kon-vá-les], *s. m. pl.* planícies entre colinas. (Do lat. *convallis*). [lat. *convellere*.]

Convellir [kon-ve-lír], *v. tr.* deslocar; ahalar. (Do lat. *convellere*).

Convenção [kon-ven-ssão], *s. f.* ajuste; acôrdo, pacto; o que tacitamente se acha convenicionado pelos costumes, etc. (Do lat. *conventio*).

Convencer [kon-ven-ssêr], *v. tr.* persuadir; levar á convicção; provar; — *se, v. pr.* persuadir-se. (Do lat. *convincere*). [mo que convicção.]

Convencimento [kon-ven-ssi-men-tu], *s. m.* o convencido.

Convencionado [kon-ven-ssi-u-ná-du], *part.* de convencionar; —, *s. m.* aquelle a quem aproveita certa convenção politica.

Convencional [kon-ven-ssi-u-nál], *adj.* relativo a convenção; —, *s. m.* membro de uma convenção. (Do lat. *conventionalis*).

Convencionalmente [kon-ven-ssi-u-nál-men-te], *adv.* de modo convencional. (De *convencional*).

Convencionar [kon-ven-ssi-u-nár], *v. tr.* estabelecer por convenção; combinar. (Do lat. *conventio*).

Convencível [kon-ven-ssi-vel], *adj.* que se pôde convencer. (De *convencer*).

Convenciencia [kon-ve-ni-en-ssi-a], *s. f.* utilidade; vantagem; decencia; —, *pl.* usos de sociedade. (Do lat. *convenientia*).

Conveniente [kon-ve-ni-en-te], *adj.* vantajoso; util; adequado; decoroso. (Do lat. *conveniens*).

Convenientemente [kon-ve-ni-en-te-men-te], *adv.* de modo conveniente. (De *conveniente*).

Convenio [kon-vé-ni-u], *s. m.* convenção, pacto. (Do lat. *convenire*). [clandestino. (De *conventiculo*).]

Conventicular [kon-ven-ti-ku-lár], *adj.* secreto; [conventicular]

Conventículo [kon-ven-ti-ku-lu], *s. m.* assembléa secreta; conluio; juntamento sedicioso. (Do lat. *conventiculum*).

Convento [kon-ven-tu], *s. m.* habitação de comunidade religiosa; (fig.) reclusão. (Do lat. *conventus*).

Conventual [kon-ven-tu-ál], *adj.* relativo a convento; missa —, missa do dia, missa rezada aos domingos e dias santificados; —, *s. m. e f.* pessoa residente em convento. (Do lat. *conventus*).

Conventualmente [kon-ven-tu-ál-men-te], *adv.* de modo conventual. (De *conventual*).

Convergencia [kon-ver-jen-ssi-a], *s. f.* acto de convergir; juncção n'um ponto. (De *convergir*).

Convergente [kon-ver-jen-te], *adj.* que converge. (Do lat. *convergens*).

Convergir [kon-ver-jír], *v. intr.* tender; dirigir-se; concorrer para o mesmo ponto. (Do lat. *convergere*).

Conversa [kon-vér-ssa], *s. f.* conversação; (pop.) cavaqueira; petá. (De *conversar*).

Conversa [kon-vér-ssa], *s. f.* mulher recolhida n'um convento, sem professor. (De *converso*?).

Conversação [kon-ver-ssa-ssão], *s. f.* palestra; acto de conversar; familiaridade. (Do lat. *conversatio*).

Conversada [kon-ver-ssá-da], *s. f.* (fam.) namorada. (De *conversado*). [—, *s. m.* (pop.) namorado.]

Conversado [kon-ver-ssá-du], *part.* de conversar;

Conversador [kon-ver-ssa-dôr], *s. m.* o que gosta de conversar; cavaqueador. (De *conversar*).

Conversão [kon-ver-ssão], *s. f.* acto de converter; abjuração; mudança de opiniões. (Do lat. *conversio*).

Conversar [kon-ver-ssár], *v. intr.* discorrer com alguém; falar; cavaquear; (fam.) namorar; —, *v. tr.* sondar os sentimentos de. (Do lat. *conversari*).

Conversavel [kon-ver-ssá-vel], *adj.* sociavel; que tem bom trato. (De *conversar*).

Conversível [kon-ver-ssi-vel], *adj.* o mesmo que *convertível*. (Do lat. *convertibilis*).

Converso [kon-vér-ssu], *s. m.* leigo, que servia em convento; —, *part. irr.* de converter.

Converso [kon-vér-ssu], *s. m.* (pop.) conversação; (naut.) convez. (De *conversar*).

Conversor [kon-ver-ssôr], *s. m.* certo aparelho metallurgico. (De *converso*).

Convertedor [kon-ver-te-dôr], *s. m. e adj.* o que converte. (De *converter*).

Converter [kon-ver-têr], *v. tr.* transformar; mudar; fazer mudar de crença, opinião, etc.; — *se, v. pr.* adoptar novo credo, novas opiniões, etc. (Do lat. *convertere*).

Convertibilidade [kon-ver-ti-hi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser *convertível*. (De *convertível*).

Convertido [kon-ver-ti-du], *s. m.* aquelle que se converteu; —, *part.* de converter.

Convertível [kon-ver-ti-vel], *adj.* que se pôde converter. (De *converter*). [seguida.]

Convês [kon-vês], *s. m.* (V. *convez*, orth. geralm.)

Convexidade [kon-vé-kssi-dá-de], *s. f.* qualidade de convexo; curvatura exterior. (Do lat. *convexitas*).

Convexo [kon-vé-kssu], *adj.* arredondado ou curvo na parte exterior; hojeudo. (Do lat. *convexus*).

Convez [kon-vês], *s. m.* (naut.) parte da coberta superior do navio, entre o mastro do traquete e o grande; segunda coberta dos navios de linha. (Do lat. *convexus*).

Convicção [kon-vi-kssão], *s. f.* efeito de convencer; persuasão; certeza; reconhecimento do proprio crime. (Do lat. *convictio*).

Convicio [kon-vi-ssi-u], *s. m.* palavras injuriosas; injúria. (Do lat. *convitium*). [lat. *convictus*.]

Convicto [kon-vi-ktu], *part. irr.* de convencer. (Do lat. *convictus*).

Convidado [kon-vi-dá-du], *part.* de convidar; —, *s. m.* individuo que recebeu convite.

Convidar [kon-vi-dár], *v. tr.* pedir (a alguém) que compareça, que tome parte em; solicitar; obsequiar; remunerar; — *se, v. pr.* offerecer-se. (Do lat. *invitare*?).

Convidativo [kon-vi-dá-ti-vu], *adj.* que convida; attrahente. (De *convidar*). [(Do lat. *convincens*).]

Convincente [kon-vin-ssen-te], *adj.* que convence.

Convir [kon-vír], *v. intr.* fazer ajuste; concordar; ser util; conformar-se; ser decoroso ou decente. (Do lat. *convenire*).

Convite [kon-vi-te], *s. m.* acto de convidar; cartão ou carta em que se convida; dádava. (De *convidar*).

Conviva [kon-vi-va], *s. m. e f.* pessoa que toma parte com outras em festa, hanquete, etc. (Do lat. *conviva*).

Convival [kon-vi-vál], *adj.* relativo a hanquete. (Do lat. *convivalis*).

Convivencia [kon-vi-ven-ssi-a], *s. f.* facto de conviver; familiaridade. (De *conviver*).

Convivente [kon-vi-ven-te], *adj. e s.* o que convive. (Do lat. *convivens*).

Conviver [kon-vi-vêr], *v. intr.* viver com outrem; ter intimidade. (Do lat. *convivere*).

Convivial [kon-vi-vi-ál], *adj.* o mesmo que *convival*. [te; camaradagem. (Do lat. *convivium*).]

Convívio [kon-vi-vi-u], *s. m.* convivencia; hanquete.

Convizinhança [kon-vi-zí-nhan-ssa], *s. f.* situação de vizinhos uns para com os outros. (De *com* e *vizinhança*).

Convizinhar [kon-vi-zi-nhár], *v. intr.* ser convizinho; (fig.) ter analogia. (De *convizinho*).

Convizinho [kon-vi-zi-nhu], *s. m. e adj.* vizinho com outrem; adjacente. (De *com* e *vizinho*).

Convocação [kon-vu-ka-ssão], *s. f.* acto de convocar; convite; convocatória. (Do lat. *convocatio*).

Convocador [kon-vu-ka-dôr], *s. m. e adj.* o que convoca. (De *convocar*).

Convocar [kon-vu-kár], *v. tr.* chamar ou convidar para reunião. (Do lat. *convocare*).

Convocatoria [kon-vu-ka-tô-ri-a], *s. f.* carta circular de convocação. (De *convocatorio*).

Convocatorio [kon-vu-ka-tô-ri-u], *adj.* que serve para convocar. (De *convocar*).

Convolutu [kon-vól-lú-tu], *adj.* enrolado; dobrado em forma cylindrica. (Do lat. *convolutus*).

Convolvaceas [kon-vól-vu-lá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, que tem por typo o convolvulo. (De *convolvulaceo*).

Convolvulaceo [kon-vól-vu-lá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao convolvulo.

Convolvulo [kon-vól-vu-lú], *s. m.* trepadeira conhecida tambem por *bons-dias*; corriola. (Do lat. *convolvulus*).

Convulsamente [kon-vól-ssa-men-te], *adv.* de modo convulsivo. (Do lat. *convulsus*).

Convulsão [kon-vól-ssão], *s. f.* contracção muscular; (fig.) cataclismo; perturbação social. (Do lat. *convulsio*).

Convulsar [kon-vól-ssár], *v. intr.* (veter.) contrahir-se (fal. dos nervos). (De *convulso*).

Convulsibilidade [kon-vól-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* disposição para convulsões. (Do lat. *convulsus*).

Convulsionar [kon-vól-ssi-u-ndr], *v. tr.* pôr em convulsão; revolucionar. (Do lat. *convulsio*).

Convulsionario [kon-vól-ssi-u-ná-ri-u], *s. m. e adj.* o que soffre convulsões. (Do lat. *convulsio*).

Convulsivamente [kon-vól-ssi-va-men-te], *adv.* de modo convulsivo. (De *convulsivo*).

Convulsivo [kon-vól-ssi-vu], *adj.* relativo a convulsão; acompanhado de convulsões. (De *convulso*).

Convulso [kon-vól-ssu], *adj.* que manifesta convulsão; trémulo. (Do lat. *convulsus*).

Conyza [ku-ni-za], *s. f.* planta hermaphrodita do Brasil. (Do gr. *konyza*).

Cooli [kú-li], *s. m.* colono indio ou chinez em colonias europeas. (Esta forma ingleza deve ser substituida por *coli* ou *cule* ou *culi*). (Do hind. *culi*).

Cooperação [ku-u-pe-ra-ssão], *s. f.* acto de cooperar; colaboração. (Do lat. *cooperatio*).

Cooperador [ku-u-pe-ra-dôr], *s. m. e adj.* aquelle que coopera. (Do lat. *cooperator*).

Cooperante [ku-u-pe-ran-te], *adj.* que coopera. (Do lat. *cooperans*).

Cooperar [ku-u-pe-rár], *v. intr.* operar ou trabalhar juntamente; colaborar. (Do lat. *cooperari*).

Cooperativa [ku-u-pe-ra-ti-va], *s. f.* sociedade em que os associados são capitalistas e tem por fim o beneficio de todos, ou pela redução nos preços dos generos, ou pela redução no juro de empréstimos, etc. (De *cooperativo*).

Cooperativamente [ku-u-pe-ra-ti-va-men-te], *adv.* com cooperação. (De *cooperativo*).

Cooperativismo [ku-u-pe-ra-ti-vis-mu], *s. m.* systema associativo, cuja base está nas cooperativas, como meio de combate ao capitalismo. (De *cooperativo*).

Cooperativista [ku-u-pe-ra-ti-vis-ta], *adj.* relativo ao cooperativismo. (De *cooperativo*).

Cooperativo [ku-u-pe-ra-ti-vu], *adj.* que coopera; em que ha cooperação. (De *cooperar*).

Cooptação [ku-ó-pta-ssão], *s. f.* acto de cooptar. (Do lat. *cooptatio*).

Cooptar [ku-ó-ptár], *v. tr.* aggregar; admittir com dispensa de certas formalidades. (Do lat. *cooptare*).

Coordenação [ku-ur-de-na-ssão], *s. f.* acto de coordenar. (Do lat. *coordinatio*).

Coordenadas [ku-ur-de-ná-das], *s. f. pl.* (math.) as

abscissas e ordenadas de um ponto, de uma linha ou de uma superficie. (De *coordenado*).

Coordenar [ku-ur-de-nár], *v. tr.* dispôr em certa ordem; organizar. (De *com* e *ordenar*).

Copa [kô-pa], *s. f.* compartimento em que se guardam loiças, etc.; a parte superior e convexa da rama-gem da arvore; a parte do chapu que cobre a cabeça; baixella; * (Alemt.) fato, vestuario; (Caldas da Rainha) passeio arborizado; —, *pl.* (V. *copas*).

Copada [ku ou kô-pá-da], *s. f.* (Bras.) grande copa de arvore. (De *copa*).

Copada [ku ou kô-pá-da], *s. f.* (pop.) porção de liquido de um copo; (archit.) parte saliente e arredondada da base de uma columna; (gir.) café. (De *copo*).

Copado [ku-pá-du], *adj.* que tem grande copa; convexo; —, *part.* de *copar*.

Copahiba [ku-pa-i-ba], *s. f.* substancia medicinal, extrahida de algumas leguminosas; copahibeiro.

Copahibeira [ku-pa-i-bei-ra], *s. f.* ou **copahibeiro** [ku-pa-i-bei-ru], *s. m.* uma das arvores de que se extrai a copahiba. (De *copahiba*).

Copal [ku-pál], *adj.* diz-se de um succo resinoso, que se extrai de certas leguminosas tropicas; —, *s. m.* gomma copal; —, *s. f.* arvore de que se extrai aquelle succo. (Pal. mex.). [copal. (De *copal*)].

Copalina [ku-pa-li-na], *s. f.* essencia da gomma.

Copalmo [ku-pál-mu], *s. m.* especie de ambar, que se extrai de certa arvore. (De *copa*).

Copar [kô-pár ou ku-pár], *v. tr.* tornar copado; tosquiar a rama de (arvore); dar forma convexa a; —, *intr.* e — *se*, *v. pr.* formar copa. (De *copa*).

Copas [kô-pas], *s. f. pl.* carta de jogar, em que cada um dos pontos tem a figura de um coração encarnado. (De *copa*). [quido d'esse copo. (De *copo*)].

Copazio [ku-pá-zi-u], *s. m.* (pop.) copo grande; li-

Copé [ku-pé], *s. m.* (Bras.) choupana; palhoça.

Copeira [ku-peí-ra], *s. f.* logar onde se guardam loiças de mesa; copa. (De *copa*).

Copeiro [ku-peí-ru], *s. m.* o que trata da copa; o que prepara doces, licoreas, etc.; aparador; intervalo conico das rodas de carruagem; —, *adj.* diz-se do engenho de aqucar, movido pela agua. (De *copa*).

Copejada [ku-pe-já-da], *s. f.* parte da rede de galeão, onde se reúne o peixe para ser copejado. (De *copejar*). [copejar].

Copejador [ku-pe-ja-dôr], *s. m.* o que copeja. (De *copejar*).

Copejadura [ku-pe-ja-dú-ra], *s. f.* trabalho de copejar. (De *copejar*).

Copejar [ku-pe-jár], *v. tr.* pescar com arpéo ou arpão; tirar das redes ou armações (o peixe); nagar. (De *copo*, rede).

Copella [ku-pé-lha], *s. f.* o mesmo que *copella*.

Copella [ku-pé-la], *s. f.* vaso para copellação. (Do lat. *cupella*).

Copellação [ku-pe-la-ssão], *s. f.* operação de separar a prata de outros metaes, na copella. (De *copellar*).

Copellar [ku-pe-lár], *v. tr.* apurar ou passar pela copella. (De *copella*). [cast. *copete*].

Copete [ku-pé-te], *s. m.* o mesmo que *topete*. (Do lat. *copeta*).

Copia [kô-pi-a], *s. f.* grande quantidade; abundancia; traslado; reprodução calligraphica de obra de arte, etc.; imitação. (Do lat. *copia*).

Copiador [ku-pi-a-dôr], *s. m.* o que copia; apparelho para copiar; livro onde se copiam cartas, etc. (De *copiar*). [duzir; inuitar; plagiar. (De *copia*)].

Copiar [ku-pi-ár], *v. tr.* fazer a copia de; repro-

Copiar [ku-pi-ár], *s. m.* (Bras.) alpendre; dianteira das casas baixas. (Do tupi). [copiar].

Copiara [ku-pi-á-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *copio*.

Copio [ku-pi-u], *s. m.* rede miuda de arrastar.

Copiographado [ku-pi-u-gbra-fá-du], *part.* de *copiographar*; —, *adj.* reproduzido pelo copiographo.

Copiographar [ku-pi-u-gbra-fár], *v. tr.* reproduzir por meio do copiographo. (De *copiographo*).

Copiographo [ku-pi-ó-gbra-fu], *s. m.* utensilio, composto essencialmente de uma pasta de gelatina, e que

serve para tirar exemplares de um manuscrito. (De *copia* e gr. *graphein*). [copioso. (De *copioso*).]

Copiosamente [ku-pi-ô-za-men-tê], *adv.* de modo.]
Copiosidade [ku-pi-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é copioso. (De *copioso*). [copia].

Copioso [ku-pi-ô-zu], *adj.* abundante; grande. (De)]
Copista [ku-pis-ta], *s. m.* aquelle que copia; escrevente. (De *copiar*). [copo].

Copista [ku-pis-ta], *s. m.* (pop.) bechrrão. (De)]
Copla [kô-pla], *s. f.* estrophe; quadra. (Do lat. *copula*).

Copo [kô-pu], *s. m.* pequeno vaso, em geral cylindrico, por onde se bebe; (Minho) * caneca; conteúdo de um copo; porção de linho, lan, etc., que se põe de uma vez na roca; ornato de metal no boçal do freio; peça da réde; * réde para pesca do camarão; —, *pl.* guarda da mão (na espada).

Copra [kô-pra], *s. f.* amendoa de côco, secca. (De *Coprah*, pal. afric.).

Coproprietario [ku-pru-pri-e-tá-ri-u], *s. m.* o mesmo que *compropietario*.

Copula [kô-pu-la], *s. f.* união ou ligação sexual; (gramm.) verbo que une o predcativo ao sujeito. (Do lat. *copula*). [(De *copular*).]

Copulação [ku-pu-la-ssão], *s. f.* ligação, junção.]

Copular [ku-pu-lár], *v. tr.* acasalar; irmanar; ligar; —, *v. intr.* ter cópula. (Do lat. *copulare*).

Copulativo [ku-pu-la-ti-vu], *adj.* que liga; que serve para ligar. (Do lat. *copulativo*).

Coque [kô-ke], *s. m.* pancada leve na cabeça com os nós dos dedos, vara, etc.; carolo. (Pal. onom.).

Coque [kô-ke], *s. m.* cozinheiro de marnotos (Sado). (Do lat. *coqua*). [coqueiros. (De *coqueiro*).

Coqueiral [ku-kei-rál], *s. m.* logar onde crescem]

Coqueiro [ku-kei-ru], *s. m.* palmeira, que produz côcos. (De *côco*). [crianças. (Do fr. *coqueluche*).

Coqueluche [kô-ke-lú-xe], *s. f.* tosse convulsa das]

† **Coquette** [kô-kê-te], *s. f. e adj.* mulher garrida; namoradeira. (Pal. fr.).

Coquettismo [kô-ke-tis-mu], *s. m.* (gall.) garridice; elegancia affectada. (De *coquette*).

Coquilho [ku-ki-lhu], *s. m.* pequeno côco, de que se fazem contos de rosarios; árvore dos Açóres (*p. orientalis*). (De *côco*). [da Índia portugueza.]

Coquinha [ku-ki-nha], *s. f.* certa planta cyperacea]

Cór [kôr], *s. f.* impressão que a luz reflectida pelos corpos produz na vista; materia colorante, que se applica em tintas; rubor das faces; vermelhão; character; apparencia; (fig.) opinião; partido; disfarce; qualquer cór (excepto branco e preto); *homem de* —, preto ou mlato. (Do lat. *color*).

Cór [kôr], *s. m.* us. só na loc. *adv. de* —, de memoria, de cabeça. (Do lat. *cór*).

Córa [kô-ra], *s. f.* acto de córar (roupa, meadas, cêra, etc.); (Minho) brasido, que se conserva á bocca do forno. (De *córar*). [lho verde.]

Corá [ku-rá], *s. f.* iguaria brasileira, feita de mi-

Coração [ku-ra-ssão], *s. m.* órgão musculoso, de forma conica, e que é o centro da circulação do sangue; sentimento moral; piedade; sensibilidade moral; consciencia; memoria; coragem; nome de varias plantas; certa peça angular, na intersecção de via ferrea; * peso do tear, em forma de coração; (Bras.) varanda. (Do lat. *cor, ordis*).

Coração [kô-ra-ssão], *s. f.* (neol.) acto ou operação de córar, coloração. (De *córar*).

Coracoidal [kn-ra-koi-dál], *adj.* (anat.) recurvo; diz-se do ligamento que converte em orificio a borda superior da omoplata. (De *coracoides*).

Coracoides [ku-ra-kói-de], *adj.* recurvo; que termina a borda superior da omoplata; —, *s. m.* o acromio. (Do gr. *korax* e *eidos*). [coracoidal.]

Coracoides [ku-ra-kói-di-u], *adj.* o mesmo que]

Córado [kô-rá-du], *part. de córar*; —, *adj.* que tem cór; branqueado; vermelho.

Córadoiro [kô-ra-dói-ru], *s. m.* acto de córar roupa, etc.; extendidoiro onde se córa roupa, etc. (De *córar*).

Coragem [ku-rá-jan-e], *s. f.* força moral; energia diante do perigo; ousadia; (gir.) dinheiro. (Do lat. *cor*).

Corajosamente [ku-ra-jô-za-men-te], *adj.* com coragem ou valor. (De *corajoso*).

Corajoso [ku-ra-jô-zu], *adj.* que tem coragem; ousado; bravo. (De *coragem*).

Coral [ku-rál], *s. m.* concreção calcarea, ramosa e em geral vermelha, que fórma o eixo de varios polypos; * imitação do verdadeiro coral; (fig.) cór vermelha; excrescencias carnosas da cabeça de alguns animaes; *fino como um* —, esperto. (Do lat. *coralium*).

Coral [ku-rál], *adj.* relativo a córo; —, *s. m.* canto em córo. (De *côro*). [America.]

Coral [ku-rál], *s. f.* pequena cobra venenosa da]

Coraleira [ku-ra-lei-ra], *s. f.* arvore, cujas flores imitam coraes; embarcação para a pesca do coral. (De *coral*).

Coraleiro [ku-ra-lei-ru], *adj.* relativo á pesca do coral; —, *s. m.* pescador de coral; coraleira. (De *coral*).

Coralim [ku-ra-lin], *s. m.* especie de serpente do Brasil. [uma especie de alga. (De *coralino*).

Coralina [ku-ra-li-na], *s. f.* incrustação calcarea de]

Coralina [ku-ra-li-na], *s. f.* corr. da pal. *coralina*.

Coralino [ku-ra-li-nu], *adj.* que tem a cór do coral. (De *coral*).

* **Corandel** [ku-ran-dél], *s. m.* (typ.) columna estreita de texto que guarnece as gravuras; columna de numeros ou dizeres que entram alinhados no meio da composição.

Córar [kô-rár], *v. tr.* dar cór a; branquear (roupa, etc.); disfarçar; —, *v. intr.* enrubescer; envergonhar-se. (Do lat. *colorare*).

Corbelha [kur-bê-lha], *s. f.* cestinho de vimes, madeira, etc., para doces, frutas ou joias; exposição dos brindes de nupcias. (Do lat. *corbicula*).

Corca [kôr-ka], *s. f.* o mesmo que *alcorea*; (Beira) depressão profunda do terreno, causada pelas chvvas, trilho dos carros, etc.

Corça [kôr-ssa], *s. f.* especie de antilope, mais pequena que a cerva; (pop.) femea do veado (impropr. falando). (De *côrço*).

Corça [kôr-ssa], *s. f.* (Trás-M.) zorra grosseira, para transporte de cantaria. [veloz. (De *côrço*).

Corcel [kur-ssél], *s. m.* cavallo de batalha; cavallo.]

Corcha [kôr-xa], *s. f.* casca de arvore; cortiça; rolha; rolha de madeira com que se tapam as bocas de fogo. (Do lat. *cortex*).

Corcho [kôr-xu], *s. m.* (Alemt. e Alg.) vaso de cortiça, cocharro; enfiada de peças de cortiça; cardume de peixes; (Alg.) coche ou cocho, cortiço; tábuas em que os serventes de pedreiro levam a argamassa; (Trás-M.) especie de caixote em que sentam as crianças. (Do cast. *corcho*). [liaceas.]

Corchoro [kôr-xu-ru], *s. m.* planta da fam. das ti-

Corço [kôr-ssu], *s. m.* macho da corça.

Corcodea [kur-kô-di-a], *s. f.* (prov.) casca de pinheiro. (Alter. de *côrcha*?). [da; giba.]

Corcova [kur-kô-va], *s. f.* curva saliente; corcun-

Corcovado [kur-ku-vá-du], *part. de corcovar*; —, *adj.* que tem corcova; —, *s. m.* certa ave do Amazonas.

Corcovar [kur-ku-vár], *v. tr.* curvar; abahular; arquear; — *se, v. pr.* encurvar-se.

Corcovear [kur-ku-vi-ár], *v. intr.* dar corcovos. (De *corcovo*). [quando o dorso.]

Corcovo [kur-kô-vu], *s. m.* salto do cavallo, ar-

Corculher [kur-ku-lher], *s. f.* variedade de cotovia.

Corcunda [kur-kún-da], *s. f.* corcova; careunda; —, *s. m.* homem que tem corcova. (Mesma or. de *carcunda*). [que *capatão*.]

Corcunda [kur-kun-da], *s. m.* (Lishoa) o mesmo

Corda [kôr-da], *s. f.* peça de fios unidos e torcidos ou cochados; fio de tripa; arame liso ou torcido, que produz som em certos instrumentos; mola ou lamina de aço (nos relógios) * aparelho simples de pesca;

(germ.) linha recta que toca em dois pontos da circumferencia sem passar pelo centro; pręga da glote; (gir.) cordão de oiro; — *de agua*, planta de S. Thomé, cujo succo mata a sęde. (Do gr. *khorda*).

Cordada [kur-dá-da], *s. f.* (Minho) grande feixe de linho, ainda não maęado. (De *corda*).

Corda-dorsal [kór-da-dur-sáal], *s. f.* o mesmo que *notocordio*. [dame. (De *corda*).

Cordagem [kur-dá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *cordame*.

Cordame [kur-dá-me], *s. m.* reunião de cordas; conjunto de cahos. (De *corda*).

Cordão [kur-dão], *s. m.* corda delgada; fileira; serie de postos militares para evitar um contaggio. (Do fr. *cordou*). [lat. *cordatus*].

Cordato [kur-dá-tu], *adj.* prudente; sensato. (Do fr. *cordato*).

Cordeação [kur-di-a-são], *s. f.* acto de cordear; medição com corda. [ruador. (De *cordear*).

Cordeador [kur-di-a-dór], *s. m.* (Bras. do N.) ar-

Cordear [kur-di-ár], *v. tr.* medir com corda; alinhar; (naut.) bracear (vergas). (De *corda*).

Cordeca [kur-dé-ka], *s. f.* (prov.) corcodea. (Do lat. *cordeca*). [pelle da cordeira. (De *cordeiro*).

Cordeira [kur-dei-ra], *s. f.* ovelha ainda nova;

Cordeirinho [kur-dei-ri-nhu], *s. m.* (Douro) certa planta que vegeta nas arribas do mar. (Dim. de *cordeiro*).

Cordeiro [kur-dei-ru], *s. m.* o filho da ovelha, ainda novo; (lig.) individuo muito manso.

Cordel [kur-dél], *s. m.* gaita; barbante. (De *corda*).

Cordiceas [kur-di-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas intertropicaes, arboreas e arbustivas. (De *Cordeus* n. p.). [cavallos. (Do lat. *cor*, *cordis*).

Cordiaca [kur-di-a-ka], *s. f.* doenęa no coração dos

Cordial [kur-di-ál], *adj.* relativo ao coração; affectuoso; —, *s. m.* medicamento que fortalece. (Do lat. *cor*). [cera; sinceridade. (De *cordial*).

Cordialidade [kur-di-a-li-dá-de], *s. f.* afeição sin-

Cordialmente [kur-di-ál-men-te], *adv.* de modo cordial. (De *cordial*).

Cordifoliado [kór-di-fu-li-á-du], *adj.* que tem folhas em fórma de coração. (Do lat. *cor*, *ordis* e *fórma*).

Cordiforme [kór-di-fór-me], *adj.* que tem fórma de coração. (Do lat. *cor* e *fórma*).

Cordilha [kur-di-lha], *s. f.* o atum, quando sái do ovo. (De *corda*). [de montes. (De *corda*).

Cordilheira [kur-di-lhei-ra], *s. f.* serie ou cadeia

Cordilheiro [kur-di-lhei-ru], *adj.* (Açóres) velhaco.

Cordoadá [kur-du-á-da], *s. f.* pancada com cordão; cordoalha. (De *cordão*).

Cordoalha [kur-du-á-lha], *s. f.* conjunto de cordas de varias especies; cordame. (De *cordão*).

Cordoaria [kur-du-a-ri-a], *s. f.* officina ou fabrica de cordas; logar onde se vendem cordas. (De *cordão*).

Cordoeira [kur-dn-ei-ra], *s. f.* nome vulgar da *antidesma*. [dedor de cordas. (De *cordão*).

Cordoeiro [kur-du-ei-ru], *s. m.* fabricante ou ven-

Cordometro [kur-dó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a grossura das cordas. (Do gr. *khorda* e *metron*).

Cordovaneiro [kur-du-va-nei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de cordovão. (De *cordovão*).

Cordovão [kur-du-vão], *s. m.* coiro de cabra, cortido, para calçado. (De *Cordova* n. p.).

Cordoveias [kur-du-véi-as], *s. f. pl.* (pop.) veias e tendões do peçoço. (De *corda* e *veia*).

Cordovez [kur-du-vés], *adj.* e *s. m.* diz-se de certa qualidade de oliveira e de azeitona carnuda. (De *Cordova* n. p.). [que *cordovez*].

Cordoveza [kur-du-vé-za], *s. f.* e *adj.* o mesmo

Cordovil [kur-du-vil], *adj.* diz-se de uma especie de oliveira do Minho e do Algarve. (De *Cordova* n. p.).

Cordura [kur-dú-ra], *s. f.* sisudez; sensatez; bom senso. (Do r. lat. *cor*).

Coréa ou coréia [kú-réi-a], *s. f.* insecto que vive nas plantas chamado tambem persevejo da terra; certa planta primulacea.

Coreia [kú-réi-a], *s. f.* o mesmo que *choréa*.

Coreiro [ku-rei-ru], *s. m.* clerigo que reza a'um cô-ro. (De *côro*).

Coreixa [ku-rei-xa], *s. f.* ave pernalta (especie de grou).]

Coreto [ku-re-tu], *s. m.* especie de côro, construido ao ar livre, para festejos musicaes. (De *côro*).

Corga [kór-gha], *s. f.* (Minho) depressão de terreno entre montanhas; portella.

Corgo [kór-ghu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *córrego*.

Corgulhada [kur-ghu-lhá-da], *s. f.* (Beira) cambsda de frutos, de chouriços, para serem pendurados.

Coriaceo [ku-ri-á-ssi-u], *adj.* duro como coiro; semelhante a coiro. (Do lat. *coriaceus*).

Coriaria [ku-ri-á-ri-a], *s. f.* substancia propria para cortnme dos coiros; planta que produz essa substancia. (Do lat. *coriaceus*).

Coriariaceas [ku-ri-a-ri-á-ssi-as] ou **coriariadas** [ku-ri-a-ri-a-das], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas, que tem por typo a *coriaria*. (De *coriaria*).

Coriarina [ku-ri-a-ri-na], *s. f.* alcaloide extrahivel da *coriaria*. [Amazonas.]

Corica [ku-ri-ka], *s. f.* especie de papagaio do]

Coricida [ku-ri-ssi-da], *s. m.* substancia ou medicamento para embrandecer ou destruir os callos. (Do lat. *corium* e *caedere*).

Corima [ku-ri-ma], *s. f.*] nomes de varios

Coriman [ku-ri-man], *s. m.*] peixes do Brasil.

Corimatan [ku-ri-ma-tan], *s. m.*]

Corimbó [ku-ri-bó], *s. m.* (Bras.) tambor de madeira óca, entre os selvagens do norte. tilope.]

Corina ou corinna [ku-ri-na], *s. f.* especie de an-

Corindon [ku-rin-dó-ne], *s. m.* pedra preciosa, formada pela alumina pura. (Do ind. *korend*).

Corintho [ku-rin-tu], *s. m.* variedade de uvas; casta de videiras. (De *Corintho* n. p.).

Coriscada [ku-ris-ká-da], *s. f.* grande numero de coriscos. (De *corisco*). [coriscar].]

Coriscante [ku-ris-kan-te], *adj.* que corisca. (De]

Coriscar [ku-ris-kár], *v. intr.* brilhar como corisco; faiscar; relampaguear; (fig.) ferir com coisa estimulante ou ardente. (Do lat. *coruscare*).

Corisco [ku-ris-ku], *s. m.* faisca electrica, desacompanhada de trovão; pequeno raio; (pop. em Port. e Bras.) pedra de raio. (De *coriscar*).

Corista [ku-ris-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que faz parte dos côros theatraes. (De *côro*).

Corixo [ku-ri-xu], *s. m.* (Bras.) atoleiro; charco.

Corja [kór-ja], *s. f.* (deprec.) matula; multidão; canalha; sucia; (ant.) vinte, dezena. (Pal. ind.).

Cormedilho-papalvo [kor-me-dí-lhu-pa-pál-vu], *s. m.* (bot.) planta da serra de Cintra.

Corna [kór-na], *s. f.* (fortif.) especie de meio bastião; (Alemt.) chavelho com diversas applicações; colhêr de chifre de cabra. (De *cornu*).

Cornaca [kur-ná-ka], *s. m.* conductor e tratador de elephantes. (Do sanscr. *karnikin*).

Cornada [kur-ná-da], *s. f.* golpe em pancada com os cornos. (De *cornu*).

Cornadura [kor-na-dú-ra], *s. f.* os chifres dos animaes cornigeros. (De *cornu*).

Cornal [kur-nál], *s. m.* (Trás-M.) correia para prender os chifres do boi ao jugo. (De *cornu*).

Cornalão [kur-na-lão], *adj.* diz-se do toiro que tem chifres grandes. (Do cast. *cornalon*).

Cornalheira [kur-na-lhei-ra], *s. f.* arbusto terebintaceo (*p. terabintus*).

Cornalhuda [kur-na-lhú-da], *adj.* e *s. f.* (Trás-M.) diz-se de uma variedade de azeitona. (De *cornu*).

Cornalina [kur-na-li-na], *s. f.* especie de agatha, semi-transparente. (De *cornu*).

Cornamenta [kur-na-men-ta], *s. f.* o mesmo que *cornadura*. (De *cornu*). (Do it. *cornamusa*).]

Cornamusa [kór-na-mú-za], *s. f.* gaita de folles.]

Cornante [kur-nan-te], *s. m.* (gir.) boi. (De *cornu*).

Corne [kór-ne], *s. m.* (mns.) o mesmo que *trompa*; — *inglez*, especie de oboé curvo. (Do ant. ingl. *korn*).

Cornea [kór-ni-a], *s. f.* membrana transparente do

ólho e que deixa passar os raios luminosos. (De *corneo*).

Corneação [kur-ni-a-ssão], *s. f.* acto de cornear. (De *cornear*).

Cornear [kur-ni-ár], *v. tr.* (pop.) ser infiel a (fal. da mulher em relação ao marido). (De *cornio*).

Corneas [kór-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas, de madeira resistente; corneáceas. (De *cornio*).

Corneiba [kór-ne-í-ba], *s. f.* (bot.) arvore terebinthacea do Brasil. (De *cornio*).

Corneira [kur-nei-ra], *s. f.* o mesmo que *cornal*.

Cornejar [kur-ne-jár], *v. intr.* extender os cornos. (De *cornio*).

Cornelho [kur-né-lbu], *s. m.* o mesmo que *fungão*.

Corneo [kór-ni-u], *adj.* relativo a corno; que tem a fôrma ou apparencia de corno; duro e resistente. (Do lat. *cornutus*).

Corneta [ku-né-ta], *s. f.* instrumento de sopro, feito de corno, metal, etc.; buzina; (Alemt.) certo jogo popular; (gir.) cara; —, *s. m.* corneteiro; —, *adj.* diz-se do boi ou vacca a que falta um chifre. (De *cornio*).

Cornetada [kur-ne-tá-da], *s. f.* (pop.) toque de corneta. (De *corneta*).

Corneteiro [kur-ne-tei-ru], *s. m.* (mil.) o que toca corneta; corneta. (De *corneta*).

Cornetim [kur-ne-tim], *s. m.* instrumento de sopro, feito de metal, de som mais agudo que a corneta; pequena corneta; o que a toca. (De *corneta*).

Corneto [kur-né-tu], *s. m.* (anat.) laminas osseas, sitnadas no interior das fossas nasaeas. (De *cornio*).

Cornialto [kór-ni-dí-tu], *adj.* diz-se do toiro, cujas pontas excedem a altura vulgar. (De *cornio* e *alto*).

Corniaavaccado [kór-ni-a-va-ká-du], *adj.* diz-se do toiro, cujas hastes nascem muito atrás do tétto. (De *cornio* e *vacca*).

Cornibaixo [kór-ni-bái-xu], *adj.* diz-se do toiro que tem hastes inclinadas para baixo. (De *cornio* e *baixo*).

Cornicabra [kór-ni-ká-bra], *s. f.* planta solanea, cbamada tambem *pimentão longal*; variedade de pera. (Do lat. *cornu* e *capra*).

Cornicesto [kur-ni-ssés-tu], *s. m.* (Trás-M.) variedade de uva preta, de má qualidade.

Cornicho [kur-ni-xu], *s. m.* pequeno chifre; antenna; (prov.) pão com a fôrma de chifre; (Trás-M.) ponta ou canto do sacco; (Ribatejo) * pimento pequeno.

Cornifero [kur-ni-fe-ru], *adj.* que tem cornos ou excrecencias corniformes. (Do lat. *cornu* e *ferre*).

Cornifesto [kór-ni-fés-tu], *s. m.* casta de uva tinta transmontana.

Corniforme [kór-ni-fór-me], *adj.* que tem fôrma de corno. (Do lat. *cornu* e *fôrma*).

Cornigero [kur-ni-je-ru], *adj.* o mesmo que *cornifero*. (Do lat. *cornu* e *gerere*).

Cornija [kur-ni-ja], *s. f.* molduras sobrepostas que formam sacada ou saliência n'uma parede, n'uma porta, etc.; (art.) adorno do reforço das peças. (Do it. *cornice*).

Cornilhal [kur-ni-lhá], *s. m.* (Trás-M.) ponta ou

Cornilhão [kur-ni-lhão], *s. m.* certa planta herbacea e leguminosa. (Do fr. *cornillon*).

Cornimboque [kur-nin-bó-ke], *s. m.* (Bras.) caixa de chifre para rapé. (De *cornio*).

Corninho [kur-ni-nbu], *s. m.* dim. de corno; —, *pl.* (pop.) tentaculos dos molluscos; antenas dos insectos, etc.; *deitar os — de fóra*, ganhar osadia.

Corniola [kur-ni-u-la], *s. f.* variedade de pedra transparente; cornalina. (De *cornio*). [ro. (De *cornio*).

Corniole [kur-ni-u-lu], *s. m.* o mesmo que *piritei-*

Cornipede [kur-ni-pe-de], *adj.* que tem patas consistentes como corno. (Do lat. *cornipes*).

Cornipo [kur-ni-pu], *s. m.* pequeno corno; * pedaço de chifre de bode, que contém farrapos de linho on mednila de sabugo, para isca. (Portugalia, II, I, pag. 36). (De *cornio*).

Cornisal [kur-ni-zál], *s. m.* (Alg.) coisa dura como corno. (De *cornio*, sob a infl. de *corniso*).

Corniso [kur-ni-zu], *s. m.* arbusto semelhante ao abrunbeiró. (De *cornio*). [(De *corniso*).

Cornisólo [kur-ni-zó-lu], *s. m.* frnto do corniso.]

Corno [kór-nu], *s. m.* chifre, chavelho; antenna; bico; appendice ou ponta corniforme; substancia do corno; (cbul.) marido cuja mulber lhe é infiel. (Do lat. *cornu*).

Corno-godinho [kór-nu-ghu-dí-nhu], *s. m.* (bot.). [o mesmo que *tramaqueira*.]

Cornuaceas [kur-nu-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas, que tem por typo o pilriteiro; corneas. (De *cornio*).

* **Cornuchinho** [kur-nu-xi-nhu], *s. m.* (Minbo) pão pequeno, ponteagudo. (De *cornucho* por *cornicho*).

Cornucopia [kur-nu-kó-pi-a], *s. f.* corno da abundancia; vaso corniforme com flores e frutos; variedade de videira americana. (Do lat. *cornucopia*).

Cornuda [kur-nú-da], *s. f.* certo peixe da costa do Algarve c dos Açóres. (De *cornudo*). [eorno].

Cornudo [kur-nú-du], *adj.* cornuto, cornifero. (De *cornio*).

Cornupeto [kur-nú-pe-tu], *adj.* e *s.* que marra. (Do lat. *cornu* e *petere*). [lat. *cornutus*].

Cornuto [kur-nú-tu], *adj.* cornudo, cornifero. (Do *cornio*).

Côro [kô-ru], *s. m.* pessoas que cantam jntas; a musica executada por coristas; especie de palanque em que nas igrejas se canta ou toca, em que se fazem certas rezas, etc.; fileira de cadeiras em que se sentam os conegos, etc. (Do gr. *choros*).

Corôa [ku-rô-a], *s. f.* ornato circular para a cabeça; tonsura circular na cabeça dos ecclesiasticos; cume; calvicie nos joelhos da besta; antiga moeda de ouro; antiga moeda de prata; fio de contas por onde se rezam padre-nossos, etc.; circulo luminoso; nome de varias plantas; (naut.) cabo que encapella nos mastros da gavea; * banco de areia a descoberto; (S. Tbomé) * cava circular em volta do cafezeiro. (Do lat. *corona*).

Coroação [ku-ru-a-ssão], *s. f.* acto de coroar; cerimonia usado na coroação; os esgalhos que guarnecem a cabeça do veado.

Coroado [ku-ru-á-du], *part.* de coroar; —, *adj.* diz-se de uma variedade de pero.

Coroamento [ku-ru-a-men-tu], *s. m.* coroação; remate; adorno na parte superior. (De *coroar*).

Coroar [ku-ru-ár], *v. tr.* pôr corôa na cabeça de; rematar; elevar á dignidade real; premiar; preencher; rodear com um circulo; (S. Tbomé) * fazer corôa (em volta do cafezeiro); — *se, v. pr.* cingir a propria cabeça com corôa. (Do lat. *coronare*). [adoentada.]

Coroca [ku-rô-ka], *s. m. e f. e adj.* (Bras.) pessoa

Coroça [ku-rô-ssa], *s. f.* capa de palha; palhota; palhoça; capa palhoça; croça; jurisdicção abusiva.

* **Coroço** [ku-rô-ssu], *s. m.* (Villarinho de Negrões) o mesmo que *coroça*.

Corolla [ku-rô-la], *s. f.* involucro ou verticillo da flor; involucro interno de um periantho duplo. (Do lat. *corolla*).

Corollado [ku-ru-lá-du], *adj.* que tem corolla.

Corollario [ku-ru-lá-ri-u], *s. m.* consequencia, proposição que se deduz de outra já demonstrada. (Do lat. *corollarium*). [rolla. (Do lat. *corolla* e *ferre*).

Corollifero [ku-ru-li-fe-ru], *adj.* que snstenta a co-

Corolliforme [ku-ru-li-fór-me], *adj.* que tem fôrma de corolla. (Do lat. *corolla* e *fôrma*).

Corollitico [ku-ru-li-ti-ku], *adj.* diz-se das columnas com ornatos de folhas ou flores em espiral. (De *corolla*).

Corona [ku-rô-na], *s. f.* (archit.) o mesmo que *co-*

Coronal [ku-ru-nál], *adj.* relativo á corôa; que tem fôrma de corôa; —, *s. m.* (anat.) osso correspondente á testa e á parte superior e anterior da cabeça. (Do lat. *coronalis*).

Coronario [ku-ru-ná-ri-u], *adj.* que representa a curvatura da corôa; flexuoso. (Do lat. *coronarius*).

Coronel [ku-ru-nél], *s. m.* official superior do exercito, de graduacão inferior á de general de brigada. (Do it. *colonnello*).

Coronel [ku-ru-nél], *s. m.* (herald.) corôa que remata um escudo. (Do lat. *corona*).

Coronha [ku-rô-nha], *s. f.* parte inferior da espingarda, pistola, etc., em que encaixa o cano. (Do lat. *cornu*).

Coronhada [ku-ru-nhá-da], *s. f.* pancada com a coronha. (De *coronha*).

Coronheiro [ku-ru-nhei-ru], *s. m.* fabricante de coronhas. (De *coronha*).

Coronho [ku-rô-nhu] ou **colonho** [ku-lô-nhu], *s. m.* (prov.) feixe ou carga que se leva á cabeça. (Do lat. *cornu*).

Coronide [ku-rô-ni-de], *s. f.* cornija; corôa; remate. (Do lat. *coronis*).

Coroniforme [ku-ru-ni-fôr-me], *adj.* que tem fôrma de corôa. (Do lat. *corona* e *fôrma*).

Coronilha [ku-ru-ni-lha], *s. f.* gen. de plantas leguminosas (sene bastardo, flôr da Paschoa, etc.). Do lat. *cornilha*.

Coronoide [ku-ru-nói-de] ou **coronoideo** [ku-ru-noi-deu], *adj.* que tem fôrma de bico de gralha. (Do gr. *koronê* e *eidôs*).

Coronula [ku-rô-nu-la], *s. f.* certo mollusco para-rola. (Do lat. *cornula*).

Coropiã [ku-ru-pi-ão], *s. m.* certa ave do Brasil.

Coropira [kô-ru-pi-ra], *s. f.* var. orth. de *curupira*; duende.

Coroplasta [kô-rô-plás-tá], *s. m.* (neol.) ceramista que emprega as fôrmas animaes na ornamentação das peças de loiça. (*Portugalia*, I, p. 20).

Corosil [ku-ru-zil], *s. m.* especie de colmo.

Corovina [ku-ru-vi-na], *s. f.* certo peixe do Brasil. (Alter. de *corvina*?).

Corpanzil [kur-pan-zil], *s. m.* (fam.) grande estatura; pessoa corpulenta. (De *corpo*).

Corpete [kur-pé-te], *s. m.* peça de vestuário feminino, que se ajusta ao corpo; corpo do vestido; jnstilho. (De *corpo*).

Corpinho [kôr-pi-nhu], *s. m.* o mesmo que *corpete*. (Dim. de *corpo*).

Corpo [kôr-pu], *s. m.* porção distincta de materia; massa; a parte material do homem ou de um animal (vivo ou morto); cadaver humano; parte do vestuário feminino que se ajusta ao busto; multidão; corporação; parte central; regimento; contexto; base; * (typ.) o numero de pontos que o typo, quadrados, lingotes, filetes, etc., têm de espessura; * a maior ou menor espessura do papel, da frisa, etc. (Do lat. *corpus*).

Corporação [kur-pu-ra-são], *s. f.* conjunto de pessoas sujeitas á mesma regra, nôrma ou estatuto; administradores; associação. (Do lat. *corporatio*).

Corporal [kur-pu-rál], *adj.* que tem corpo; corporeo. (Do lat. *corporalis*).

Corporal [kur-pn-rál], *s. m.* panno, em que o sacerdote colloca o cálix e a hostia no altar. (Do b.-lat. *corporalis*).

Corporalidade [kur-pu-ra-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é corporeo. (Do lat. *corporalitas*).

* **Corporalismo** [kur-pu-ra-lis-mu], *s. m.* (neol.) sistema da organização das classes operarias em corporações ou syndicatos. (De *corpo*).

Corporalizar [kur-pu-ra-li-zár], *v. tr.* dar corpo a; materializar; (fig.) tornar palpavel. (De *corporal*).

Corporalmente [kur-pu-rál-men-te], *adv.* em pessoa; pessoalmente. (De *corporal*).

Corporatura [kur-pu-ra-tú-ra], *s. f.* confignação exterior de um corpo. (Do lat. *corporatura*).

Corporeo [kur-pô-ri-u], *adj.* relativo a corpo; corporal; material. (Do lat. *corporeus*).

Corporificação [kur-pu-ri-fi-ka-são], *s. f.* acto de corporificar. (De *corporificar*).

Corporificar [kur-pu-ri-fi-kár], *v. tr.* attribuir corpo a; solidificar; —se, *v. pr.* solidificar-se. (Do lat. *corpus* e *facere*).

Corporização [kur-pu-ri-za-são], *s. f.* o mesmo que *corporificar*. (De *corporificar*).

Corporizar [kur-pu-ri-zár], *v. tr.* o mesmo que *corporificar*. (De *corporeo*).

Corpulencia [kur-pu-len-ssi-a], *s. f.* qualidade de ser corpulento. (Do lat. *corpulentia*).

Corpulento [kur-pu-len-tu], *adj.* que tem grande corpo; encorpado; grosso. (Do lat. *corpulentus*).

Corpuscular [kur-pus-ku-lár], *adj.* relativo a corpusculos. (De *corpusculo*).

Corpusculo [kur-pús-ku-lu], *s. m.* corpo pequenissimo; molecula; atomo. (Do lat. *corpusculum*).

Côrra [kô-rra], *s. f.* corda de esparto; correia; fassua. (De *correr*).

Corrá [kn-rrá], *s. m.* (Bras.) fruto encarnado e me-
Côrre [kô-rre], *s. m.* (Trás-M.) haste delgada e trepadeira do feijoeiro hortense. (Infl. de *côrra*).

Correada [ku-rrí-á-da], *s. f.* pancada com correia. (De *correia*).

Correagem [ku-rrí-á-je], *s. f.* o mesmo que *correame*. (De *correia*).

Correame [ku-rrí-á-je], *s. m.* conjunto de correias; correias do uniforme militar. (De *correia*).

Correão [ku-rrí-ão], *s. m.* correia grande e grossa; certa alga marinha. (De *correia*).

Correaria [ku-rrí-a-ri-a], *s. f.* logar onde se fabricam ou se vendem correias, ou outras obras de coiro. (De *correia*).

* **Corre-caminho** [kô-rre-ka-mi-nhu], *s. m.* (ilha da Madeira) nome de uma ave (*anthus trivialis*).

Correcção [ku-rrê-ssão], *s. f.* acto de corrigir; emenda; castigo; casa onde se corrigem menores delinquentes ou vadios. (Do lat. *correctio*).

Correcional [ku-rrê-ssi-u-nál], *adj.* relativo a correcção; (for.) que julga causas ou delictos de pouca importancia; —, *s. m.* jurisdição dos tribunaes correcçionaes. (Do lat. *correctio*).

Correcionalmente [ku-rrê-ssi-u-nál-men-te], *adv.* segundo o processo correcional. (De *correcional*).

* **Corre-costas** [kô-rre-kôs-tas], *s. m.* (Bras.) barco empregado no serviço da costa.

Correctamente [ku-rrê-ta-men-te], *adv.* de modo correcto. (De *correcto*).

Correctivo [ku-rrê-ti-vu], *adj.* que corrige; —, *s. m.* phrase que modifica a dureza de ontra; censura; reprehensão; modificação. (De *correcto*).

Correcto [ku-rrê-tu], *part. irr.* de *corrigir*; integro; irreprehensivel; limpo.

Corrector [ku-rrê-tór], *s. m.* o que corrige; revisor de provas, etc.; superior de convento. (Do lat. *correctore*).

[ctor; corregedoria. (De *corrector*).

Correctoria [ku-rrê-tu-ri-a], *s. f.* cargo de corrector.

Correctorio [ku-rrê-tó-ri-u], *adj.* que corrige; —, *s. m.* livro de emendas. (Do lat. *correctorius*).

Correctriz [ku-rrê-tris], *s. f.* superiora de certos conventos. (De *corrector*).

Corredeira [ku-rrê-dei-ra], *s. f.* (Bras.) rapido, cachoeira que difficulta a navegação. (De *correr*).

Corredela [ku-rrê-dé-la], *s. f.* (pop.) acto de correr. (De *correr*).

Corrediza [ku-rrê-di-ssa], *s. f.* encaixe dos batentes de porta, janela, etc.; bastidor de theatro; cortina de correr; estore. (De *correr*).

Corredição [ku-rrê-di-ssu], *adj.* o mesmo que *corredio*.

Corredio [ku-rrê-diu], *adj.* que corre hem; liso; es-corregadiço; facil. (De *correr*).

Corredoira [ku-rrê-dói-ra], *s. f.* peça sob a mó do moinho; logar amplo, nas feiras, para o gado cavallar, muar e asinino. (De *correr*).

Corredoiro [ku-rrê-dói-ru], *s. m.* logar proprio para corridas; trilho. (De *correr*).

Corredor [ku-rrê-dór], *adj.* que corre bem; —, *s. m.* passage estreita, no interior da casa; passeio; viela, que separa tabuleiros (nas salinas); utensilio para tirar legumes seccos de harris, saccos, etc.; (Minho) lobbis-homem; alviçareiro; (Bras.) individuo que cavalga em corridas; vaso de guerra, ligeiro; — *real*, valla que rodeia a salina. (De *correr*).

Corredora [ku-rrê-dô-ra], *s. f.* grade pesada, de madeira ou ferro, usada nas fortificações. (De *corredor*).

Corredoura [ku-rrê-dô-ru], *s. f.* (var. orth. de *corredoira*).

Corredouro [ku-rrê-dô-ru], *s. m.* e *adj.* (var. orth. de *corredoura*).

Corredura [ku-rrê-dú-ra], *s. f.* corrida; liquido

aderente ás medidas com que se vende; correia. (De *correr*).

Correio [ku-rrê-je-dôr], s. m. (ant.) magistrado ou juiz. (De *correger*).

Corregedoria [ku-rrê-je-du-ri-a], s. f. cargo, jurisdicção ou área do corregedor. (De *corregedor*).

Correger [ku-rrê-jêr], v. tr. (ant.) corrigir. (Do lat. *corrigerè*).

Correio [kô-rrê-gu], s. m. regueiro; carril; ata-

Correia [ku-rrêi-a], s. f. tira de coiro; certa planta (*correa*); especie de jogo popular. (Do lat. *corrígia*).

Correia [ku-rrêi-a], s. f. variedade de péra gran-

Correção [ku-rrêi-ssão], s. f. correção; (for.) visita aos cartórios do juizo; exame; districto da alçada do juiz; (Bairrada), vistoria ás regueiras publicas; (Bras.) especie de formiga branca. (Do lat. *correctio*).

Correio [ku-rrêi-u], s. m. pessoa que leva ou traz despachos, correspondencia, etc.; carteiro, distribuidor; repartição publica para receber e expedir correspondencia; portador de noticias. (De *correr*).

Correiales [ku-rrê-já-les], s. m. pl. (Alg.) trahalhos; conseiras.

Correlação [ku-rrê-la-ssão], s. f. relação mutua entre pessoas ou coisas. (De *com e relação*).

Correlacionar [ku-rrê-la-ssi-u-nár], v. tr. estabelecer relação entre. (De *correlação*).

Correlatar [ku-rrê-la-tár], v. tr. estabelecer relações entre; pôr em mutua relação. (De *com e relatar*).

Correlativamente [ku-rrê-la-ti-va-men-te], adv. de modo correlativo. (De *correlativo*).

Correlativo [ku-rrê-la-ti-vu], adj. que mostra relação com outro; em que ha dependencia mutua; —, s. m. palavra, coisa correlativa. (De *com e relativo*).

Correligionario [ku-rrê-li-ji-u-ná-ri-u], s. m. e adj. o que tem a mesma religião, partido, etc., que outrem. (De *com e religião*).

Correntão [ku-rrên-tão], s. m. (Alemt.) rio caudaloso; torrente; —, adj. (Alemt.) lhano, tratável. (De *corrente*).

Corrente [ku-rrên-te], adj. que corre; fluente; sahido; vulgar; actual; —, s. f. curso de aguas vivas; rio; riheiro; decurso; grilhão, cadeia de metal; especie de caixa de madeira (em engenhos de açúcar); —, m. andar ao —, ter conhecimento; pôr ao —, informar; * (typ.) calha de ferro onde deslisa o cofre nas prensas manuaes e nas machinas. (Do lat. *currrens*).

Correntemente [ku-rrên-te-men-te], adv. de modo corrente; vulgarmente. (De *corrente*).

Correnteza [ku-rrên-tê-za], s. f. corrente de aguas; fileira; serie. (De *corrente*).

Correntio [ku-rrên-ti-u], adj. que corre facilmente; usual; prático. (De *corrente*).

Corrêo [ku-rrêu], s. m. (V. *corrêu*, melh. orth.).

Correr [ku-rrêr], v. intr. andar depressa; ser transportado com velocidade; passar; deslizar; derivar; circular; —, v. tr. percorrer; fazer andar; perseguir; estar sujeito a. (Do lat. *currere*).

Correria [ku-rrê-ri-a], s. f. acto de correr desordenadamente; assalto subito; invasão. (De *correr*).

Corres [kô-rrês], s. m. pl. (Trás-M.) medranças dos feijoeiros ou de outras trepadeiras. (De *côrra*).

Correspondencia [ku-rrês-pon-den-ssi-a], s. f. acto de corresponder; troca de cartas, telegrammas, etc.; artigo de interesse especial n'um jornal; correlação; corrente (de ar). (De *corresponder*).

Correspondente [ku-rrês-pon-den-te], adj. que corresponde; relativo; symetrico; —, s. m. aquelle que se carteia com alguém; negociante que tem relações com individuos ou casas commerciaes; diz-se de certa categoria de socios de um instituto literario, etc. (De *corresponder*).

Correspondentemente [ku-rrês-pon-den-te-men-te], adv. de modo correspondente ou symetrico. (De *correspondente*).

Corresponder [ku-rrês-pon-der], v. intr. ser proprio; pertencer; — se, v. pr. estar em correlação; cartear-se. (De *com e responder*).

Corretagem [kn-rrê-tá-jan-e], s. f. trabalho, salario ou agencia de corretor. (Do r. de *corretor*).

Corretan [kn-rrê-tan], s. f. o mesmo que roldana. (De *correr*).

Corretor [ku-rrê-tôr], s. m. agente commercial que serve de intermediario na compra e venda de papeis de credito, mercadorias, etc.; peça do moinho de vento onde gira a roda; (deprec.) alcoviteiro. (Do lat. *curare*).

Corrêu [ku-rrêu], s. m. reu com outro no mesmo processo. (De *com e reu*).

Corrião [ku-rrí-ão], s. m. o mesmo que borrelho.

Corrião [ku-rrí-ão], s. m. o mesmo que correão.

Corrica [ku-rrí-ka], s. f. (prov.) pequena roda; rodela; ruga; prêga. (De *corricar*).

Corricão [ku-rrí-kão], s. m. levando da caça por meio de cães. (De *correr*).

Corrição [ku-rrí-ssão], s. m. o mesmo que corri-

Corricar [ku-rrí-kár], v. intr. andar (fal. de roda pequena); correr a passo miudo. (De *correr*).

Corricho [ku-rrí-xu], interj. (Beira) o mesmo que *querruche*.

Corrida [ku-rrí-da], s. f. acto de correr; correria; toirada; exercicio com cavallos corredores; affluencia de pessoas aos hancos para levantamento de depositos. (De *correr*).

Corrido [ku-rrí-du], part. de *correr*; véxado; prostituido; gasto; (typ.) * letras *corridas*, as que nos fins das linhas montam sobre o entrelinhamento, sahindo fóra dos alinhamentos. [calho.]

Corrido [ku-rrí-du], s. m. (Bras.) especie de cas-

Corriero [ku-rrí-ei-ru], s. m. fabricante on vendedor de correias, arreios, etc. (De *correia*).

Corriento [ku-rrí-en-tu], adj. duro como coiro. (De *correia*).

Corrigibilidade [ku-rrí-ji-hi-li-dá-de], s. f. qualidade do que é corrigivel. (De *corrigivel*).

Corrigir [ku-rrí-jir], v. tr. emendar; melhorar; castigar; temperar; — se, v. pr. emendar-se. (Do lat. *corrigerè*).

Corrilheiro [kn-rrí-lhei-ru], s. m. frequentador on

Corrilho [ku-rrí-lhu], s. m. reunião sediciosa; conciliabulo. (De *côrro*).

Corrilorio [ku-rrí-ló-ri-u], s. m. (Beira) multidão de povo em correria. (De *correr*).

Corrimaça [kn-rrí-má-ssa], s. f. apurada; corrida.

Corrimão [ku-rrí-mão], s. m. peça que corre ao longo da escadaria, para servir de apoio á mão; harrote que serve de encosto ou paraapeio. (De *correr e mão*).

Corrimboque [ku-rrin-bó-ke], s. m. (Bras.) o mes-

Corrimento [ku-rrí-men-tu], s. m. acto de correr; humor que escorre; corrimaça; —, m. pl. (Alg.) coisa propria do tempo. (De *correr*).

Corriol [ku-rrí-ól], s. m. (Alemt.) fio resistente, formado de tiras finas de coiro. (De *correta*).

Corriôla [ku-rrí-ó-la], s. f. (bot.) certa planta, chamada tambem verdeselha; certo jogo com uma fita dobrada; (pop.) laço; lôgro.

Corripo [ku-rrí-pu], s. m. pesca com anzol, em que a isca é um objecto brilhante para attrahir o peixe.

Corriqueiro [ku-rrí-kei-ru], adj. que é vulgar; trivial; * (Minho) que sai de casa frequentemente. (De *corricar*).

Corriço [ku-rrí-çu], s. m. passaro do Brasil que

Côrro [kô-rru], s. m. (ant.) circo; arena; roda; corda com que no lagar se aperta o pé da uva. (De *correr*).

Corroboração [ku-rru-hu-ra-ssão], s. f. acto de corroborar. (De *corroborar*).

Corroborante [ku-rru-bu-ran-tê], adj. que corro-

Corroborar [ku-rru-hu-rár], v. tr. fortalecer; comprovar; confirmar. (Do lat. *corroborare*).

Corroborativo [ku-rru-bu-ra-ti-vu], adj. proprio para corroborar. (De *corroborar*).

Corroer [ku-rru-ér], *v. tr.* roer ou consumir pouco e pouco; carcomer. (Do lat. *corrodere*).

Corrompedor [ku-rron-pe-dór], *adj. e s. m.* o mesmo que *corruptor*. (De *corromper*).

Corromper [ku-rron-pér], *v. tr.* tornar pôdre; infectar; peitar; — *se, v. pr.* apodrecer; (fig.) deprevar-se. (Do lat. *corrumpere*).

Corrompimento [ku-rron-pi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *corrupção*. (De *corromper*).

Corrosão [ku-rru-zão], *s. f.* acto ou efeito de corroer. (Do lat. *corrosio*).

Corrosibilidade [ku-rru-zi-hi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é corrosível. (De *corrosivet*).

Corrosivo [ku-rru-zi-vu], *adj.* que corrói; que destrói ou desorganiza. (Do lat. *corrosivus*).

Corrubilha [ku-rru-bi-lha], *s. f.* (Beira) o mesmo que *corrubinha*.

Corrubinha [ku-rru-bi-nha], *s. f.* gélha, ruga.

Corrução [ku-rru-ssão], *s. f.* (Bras.) especie de diarreia, macilo. (De *correr* ?). [(Do lat. *corruda*)].

Corruída [ku-rrú-da], *s. f.* o mesmo que *espargo*.

Corrugada [ku-rru-ghá-da], *adj. f.* (bot.) diz-se da preflorescência irregular, em que as pétalas parecem amachucadas. (De *com e ruga*).

Corrume [ku-rrú-me], *s. m.* entalhe, em quo uma peça ajusta com outra; (pop.) rumo. (De *correr*).

Corrupção [ku-rru-ssão], *s. f.* acto ou efeito de corromper; devassidão; suborno. (Do lat. *corruptio*).

Corruptão [ku-rru-pi-ão], *s. m.* certa ave do Brasil.

Corruptio [ku-rru-pi-u], *s. m.* nome de varios jogos infantis, em que pessoas ou objectos volteiam rapidamente; moinho de papel (brinquedo de crianças); (fam.) roda-viva, afan. (De *correr*).

Corruptixel [ku-rru-pi-xél], *s. m.* (Bras.) vara longa para apanha de frutos. [rupção. (De *corruptio*)].

Corruptamente [ku-rrú-ta-men-te], *adv.* com corruptela.

Corruptela [ku-rru-té-la], *s. f.* corrupção; abuso; modo errado de falar, de escrever uma palavra. (Do lat. *corruptela*).

Corruptibilidade [ku-rru-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser corruptível. (De *corruptivel*).

Corruptível [ku-rru-ti-vel], *adj.* sujeito á corrupção; venal. (Do lat. *corruptibilis*). [ruptivel].

Corruptivo [ku-rru-ti-vu], *adj.* o mesmo que *corrupto*.

Corrupto [ku-rru-tu], *part. irr.* de *corromper*; corrompido; devasso.

Corruptor [ku-rru-tór], *s. m. e adj.* o que corrompe ou suborna. (Do lat. *corruptor*).

Corsa [kór-ssa], *s. f.* (ilha da Madeira) carro de arrastar, sem rodas, puxado por gente; *arrasta* (no supplem.). (De *corso* ?).

Corsão [kur-ssão], *s. f.* corsa grande. (De *corsa*).

Corsario [kur-ssá-ri-u], *s. m.* navio de corso; pirata; —, *adj.* relativo a corso. (De *corso*).

Corsear [kur-ssi-ár], *v. intr.* andar a corso. (De *corso* ?).

Corselete [knr-sse-lé-te], *s. m.* antiga armadura para o peito; corpete; (zool.) parte do corpo dos insectos correspondente ao thorax; parte de uma concha bivalve. (Do it. *corsoleto*).

Corso ¹ [kór-ssu], *s. m.* excursão de navios para perseguir embarcações de nação inimiga; pirataria.

Corso ² ou **córso** [kór-ssu ou kór-ssu], *s. m.* hshitante da Corsega; —, *adj.* relativo á Corsega. (Do lat. *corsus*). [de córcho ?].

Corso ³ [kór-ssu], *s. m.* cardume de sardinha. (Corr. ?)

Corsolete [kur-ssu-lé-te], *s. m.* o mesmo que *corselete*. [vinho obtido da balsa espremida.].

Corta [kór-ta], *s. f.* acto de cortar; *vinho de —*, o

Corta-água [kór-ta-á-ghu-a], *s. f.* ave aquatica do norte do Brasil. [para alisar curvas.].

Corta-chefe [kór-ta-xé-fe], *s. m.* (carp.) ferramenta

* **Cortada** [kur-tá-da], *s. f.* (marinhas de Aveiro) compartimento. (De *cortar*).

Cortadeira [kur-ta-dei-ra], *s. f.* utensilio de cortar massas, etc.; cortilha. (De *cortar*).

Cortadela [kur-ta-dé-la], *s. f.* acto de cortar; cortadura; golpe. (De *cortar*).

Cortadilhos [kur-ta-di-lhus], *s. m. pl.* fragmentos de chumbo que servem para caça; zagalotes. (De *cortado*).

Cortador [kur-ta-dór], *s. m. e adj.* o que corta; instrumento de cortar; viudimador; o que corta carne nos talhos. (De *cortar*).

Cortadura [kur-ta-dú-ra], *s. f.* acto de cortar; sulco; abertura; golpe. (De *cortar*).

Corta-frio [kór-ta-fri-u], *s. m.* cunha de aço para cortar ou golpear uma barra de ferro frio. (De *cortar e frio*). [cortar].

Cortagem [kur-tá-jan-e], *s. f.* acto de cortar. (De *cortar*).

Corta-jaca [kór-ta-já-ka], *s. f.* (Bras.) especie de dansa sapateada. [interprete de linguas.].

Corta-linguas [kór-ta-lin-ghu-as], *s. m.* (Bairrada)

Cortamao [kór-ta-mão], *s. m.* especie de esquadro. (De *cortar e mão*). [bra-mar. (De *cortar e mar*)].

Corta-mar [kór-ta-már], *s. m.* o mesmo que *que-*

Cortamento [kur-ta-men-tu], *s. m.* acto de cortar; mutilação. (De *cortar*).

Cortante [kur-tan-te], *adj.* que corta. (De *cortar*).

Corta-palha [kór-ta-pá-lha], *s. m.* especie de serrote para cortar palha.

Corta-papel [kór-ta-pa-pél], *s. m.* utensilio em forma de faca, para cortar papel dobrado, etc.

Corta-pau [kór-ta-páu], *s. m.* certa ave do Brasil; o mesmo que *péto* (ave). (Pal. onom.).

Cortar [kur-tár], *v. tr.* dividir com instrumento de gume; talhar; fender; —, *intr.* dar golpe; eliminar; —, *se, v. pr.* (pop.) roubar. (Do lat. *currare*).

Corta-raizes [kór-ta-rra-izes], *s. m.* aparelho agricola para separar os vegetaes das raizes. (De *cortar e raiz*). [talho para afugentar passaros; báte-háte.].

* **Corta-vento** [kór-ta-ven-tu], *s. m.* (norte) espan-

Corta-vides [kór-ta-vi-des], *s. m.* aparelho agricola para fragmentar vides. (De *cortar e vide*).

Corte ¹ [kór-te], *s. m.* acto de cortar; incisão; fio; gume; modo de talhar (fato); cada uma das faces da aduela de um arco de edificio; porção de psno sufficiente para uma peça de vestuario; supressão; dealfalque. (Contr. de *cortar*).

Corte ² [kór-te], *s. f.* malhada; curral; logar para cria de animaes domesticos. (Do lat. *cors*).

Côrte [kór-te], *s. f.* residencia de um soberano; o soberano; a nobreza que o acompanha; o governo de um paiz em relação ao dos outros paizes; (fig.) circulo de aduladores; —, *pl.* o parlamento; edificio onde elle funciona; * (Serra do Gerez) estábulo. (Do lat. *cors*). [chefe. (Corr. de *corta-chefe*)].

Corteché [kór-te-xé], *s. m.* cepo estreito ou corta-

Cortejador [kur-te-ja-dór], *s. m. e adj.* o que corteja. (De *cortear*).

Cortear [kur-te-jár], *v. tr.* tratar com cortezia; lisonjear; fazer côrte a; namorar. (De *côrte*).

Cortejo [kur-té-ju], *s. m.* acto de cortejar; cumprimentos solemnes; séquito; procição. (De *cortear*).

Corteleiro [kur-te-lei-ru], *s. m.* (Bras.) boi manso que procura sempre o curral. (Por *cortelheiro*, de *cortelho*).

Cortelha [kur-té-lha], *s. f.* o mesmo que *cortelho*.

Cortelho [kur-té-lhu], *s. m.* curral; corte; logar cerrado para cria de cabras, ovelhas, etc. (De *corte* ?).

Cortês, cortesã, etc. (V. *cortez, cortezã*, etc., formas aquellas que tendem a ser adoptadas).

Cortex [kór-té-kes], *s. m.* casca de arvore. (Do lat. *cortex*). [polido. (De *côrte*)].

Cortez [kur-tés], *adj.* que usa de cortezia; urbano;

Cortezã ou **cortezan** [kur-te-zan], *s. f.* mulher que vive no luxo e na prostituição. (Fem. de *cortezão*).

Cortezania [kur-te-za-ni-a], *s. f.* modos de cortezão. (De *cortezão*). [cortezia. (De *cortezão*)].

Cortezanice [kur-te-za-ni-sse], *s. f.* simulação de

Cortezão [kur-te-zão], *adj.* palaciano; relativo a

côrte; —, *s. m.* homem da côrte; adúlador; polido; (gir.) chapeu fino. (Do b.-lat. *cortesanus*).

Cortezia [kur-te-zi-a], *s. f.* qualidade de cortez; polidez; urbanidade; cumprimentos; maneiras distintas. (De *cortez*).

Cortezmente [kur-tês-men-te], *adv.* de modo cor-

Cortiça [kur-ti-ssa], *s. f.* casca de sobreiro e de outras arvores lenhosas, depois de arrancada; engajo; baganha; certa planta brasileira; certo jogo popular. (Do lat. *cortex*).

Cortiçada [kur-ti-ssá-da], *s. f.* serie de cortiços; silhar de colmeias. (De *cortiça*).

Cortical [kur-ti-kál], *adj.* relativo à cortiça; diz-se da substancia cinzenta que reveste a substancia medullar do cérebro e dos rins. (Do lat. *cortex*).

Corticeira [kur-ti-ssê-ra], *s. f.* deposito de cortiça. (De *cortiça*).

Corticeiro [kur-ti-ssê-ru], *s. m.* operario que trabalha em cortiça; o que trabalha na tñrada da cortiça; negociante de cortiça; —, *adj.* relativo a cortiça. (De *cortiça*).

Corticento [kur-ti-ssen-tu], *adj.* que tem o aspecto ou a natureza da cortiça; que cria cortiça. (De *cortiça*).

Corticina [kur-ti-ssi-na], *s. f.* certa variedade de

* **Corticite** [kur-ti-ssi-te], *s. f.* certo preparado de cortiça que serve para pavimentos, etc.

Cortiço [kur-ti-ssu], *s. m.* vaso cylindrico de cortiça; cylindro de cortiça em que as abelhas se criam e fabricam o mel; (Bras.) agrupamento de casas pequenas; (gir.) casa de habitação. (Do lat. *cortex*).

Cortiçó [kur-ti-ssó], *s. m.* o mesmo que *cortigol*.

Cortiçol [kur-ti-ssól], *s. m.* o mesmo que *cortiçola*.

Cortiçola [kur-ti-ssó-la], *s. f.* certa ave gallinacea de arribação.

Corticoso [kur-ti-kó-zu], *adj.* que tem casca muito

Cortiçoso [kur-ti-ssó-zu], *adj.* que cria cortiça. (De *cortiça*).

Cortido [kur-ti-du], *part.* de *cortir*; —, *adj.* ata-

* **Cortidoira** [kur-ti-dói-ra], *s. f.* (olaria) pequeno espaço lastrado, para ahi se cortirem peças de barro. (De *cortir*).

Cortidor [kur-ti-dór], *s. m.* o que curte pelles ou

Cortidura [kur-ti-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *cortimenta*. (De *curtir*).

Cortilha [kur-ti-lha], *s. f.* especie de roseta para recortar massas; cortadeira. (De *cortar*).

Cortim [kur-tin], *s. m.* o mesmo que *tanino*.

Cortinha [kur-ti-nha], *s. f.* (Trás-M.) terreno vedado por vallados, atrás da casa.

Cortinheiro [kur-ti-nhei-ru], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *casal*. (De *cortinha*).

Cortimenta [kur-ti-men-ta], *s. f.* fermentação do mosto com a balsa; cortimento de pelles; o linho que pela agua perdeu as materias estranhas à filação. (De *cortir*).

Cortimento [kur-ti-men-tu], *s. m.* acto ou effeito

Cortina [kur-ti-na], *s. f.* peça de panno, que, suspensa, guarda ou encobre alguma coisa; muro que liga dois bauartes; fileira, renque. (Do lat. *cortina*).

Cortinado [kur-ti-ná-du], *s. m.* armação de cortinas; cortina. (De *cortina*).

Cortinar [kur-ti-nár], *v. tr.* armar com cortina; encobrir. (De *cortina*).

Cortir [kur-tir], *v. tr.* preparar (coiro) para o tornar imputrescível; remolhar (linho); conservar (azeitonas) em salmoira; (fig.) supportar; pudecer.

Côrto [kór-tu], *part. irr.* de *cortar*; cortado.

Cortume [kur-tú-me], *s. m.* cortimenta; processo de cortir; substancia para cortir. (De *cortir*).

Cortusa [kur-tú-za], *s. f.* certa planta utriculacea.

* **Corucello** [ku-ru-ssé-lu], *s. m.* (Gerez) capuz. (Alter. de *corucho*).

* **Corucha** [ku-rú-xa], *s. f.* o mesmo que *capucho* e *corucello* (n'alguns logares do Gerez).

Coruchéo ou **corucheu** [ku-ru-xéu], *s. m.* parte

mais elevada, ponteaguda, de uma torre; remate pyramidal; minarete; zimbório; (ant.) carócha.

* **Corucho** [ku-rú-xu], *s. m.* (Gerez) o mesmo que *corucha*.

Coruja [ku-rú-ja], *s. f.* ave nocturna de rspina;

Corujão [ku-ru-jão], *s. m.* bufo (ave). (De *coruja*).

Corujeira [ku-ru-jei-ra], *s. f.* povoação insignificante, em sitio penhascoso. (De *coruja*).

Corujeiro [ku-ru-jei-ru], *s. m.* o mesmo que *corujeira*. (De *coruja*).

Corumim [ku-ru-mim], *s. m.* (Bras.) criado indio.

Coruscação [ku-rus-ka-ssão], *s. f.* acto de coruscar; brilho vivo e instantaneo. (De *coruscar*).

Coruscante [ku-rus-kan-te], *adj.* que corusca; reluzente. (De *coruscar*).

Coruscar [ku-rus-kár], *v. intr.* reluzir; coriscar; relampejar. (Do lat. *coruscare*).

Coruta [ku-rú-ta], *s. f.* o mesmo que *coruto*.

Corutilho [ku-ru-ti-lhu], *s. m.* papilho, barba ou pragana. (De *coruto*).

Coruto [ku-rú-tu], *s. m.* ponto mais alto; pináculo; cocoruto; pennacho (do milho, etc.).

Corva [kór-va], *s. f.* certo peixe da costa algarvia.

Corvacha [kur-vá-xa], *s. f.* (Beira) femea do corvo. (De *corvacho*).

Corvacho [kur-vá-xu], *s. m.* pequeno corvo. (De

Corveiro [kur-vei-ru], *s. m.* (Alemt. e Alg.) pequeno curral, onde se prendem chibos.

Corvejar [kur-ve-jár], *v. tr.* remoer; repisar; —, *intr.* crocitar. (De *corvo*).

Corvéo [kur-véu], *s. m.* o mesmo que *corvéu*.

Corveta [kur-vé-ta], *s. f.* navio de guerra com tres mastros; (gir.) cachimbo. (Do lat. *corbita*).

Corvén [kur-véu], *s. m.* especie de tainha.

Corvideos [kur-vi-di-ns], *s. m. pl.* tribu de passaros conirostros (do typo corvo). (Do lat. *corvus*).

Corvina [kur-vi-na], *s. f.* peixe esquamodermo abundante na costa portugueza.

Corvineiro [kur-vi-nei-ru], *s. m.* (Alg.) pequeno roaz que persegue as corvinas. (De *corvina*).

Corvino [kur-vi-nu], *adj.* relativo a corvo. (Do lat. *corvinus*).

Corvo [kór-vu], *s. m.* ave carnivora; constellação austral; (archit.) modilhão. (Do lat. *corvus*).

Corymbifero [ku-rin-bi-fe-ru], *adj.* que tem flores em corymbo. (Do lat. *corymbus* e *ferre*).

Corymbo [ku-rin-bu], *s. m.* conjunto de flores que se elevam ao mesmo nivel, partindo da mesma haste. (Do lat. *corymbus*).

Corymboso [ku-rin-bô-zu], *adj.* o mesmo que *corymbifero*. (De *corymbo*).

Corypheu [ku-ri-feu], *s. m.* (fig.) chefe; mestre; caudilho. (Do gr. *koryphatos*).

Coryza [ku-ri-za], *s. f.* (ou *m.*) humor das fossas nasaes, defluxo. (Do gr. *koryza*).

Cós [kós], *s. m.* parte de vestuario com que se cinge a cintura; tira de panno, sobre que se ajustam os punhos e o collarinho.

Côscas [kôs-kas], *s. f. pl.* (Alemt. e Alg.) côcegas.

Côscorão [kus-ku-rão], *s. m.* filho de farinha e ovos. (De *côscoro*).

Côscorel [kus-ku-rél], *s. m.* o mesmo que *côscorão*. (De *côscoro*).

Côscoro [kus-kó-ru], *s. m.* crósta; endurecimento;

Côscoro [kôs-ku-ru], *s. m.* casta de uva branca do Douro. [com a mão. (Do cast. *coscarron*).

Côscorrão [kus-ku-rrão], *s. m.* carolo ou pancada

Côscorrinho [kus-ku-rrí-nhu], *s. m.* (pop.) mealhreiro; peculio junto aos poucos. (De *côscos*).

Côscos [kôs-kus], *s. m. pl.* (pop.) dinheiro miúdo; côscorrinho; vinténs. (Do cast. *cuesco*).

Côscós [kus-kós], *s. m.* (Bras.) roseta de ferro, que se suspende do freio do cavallo.

Côscuvilhar [kus-ku-vi-lhár], *v. intr.* (pop.) fazer mexericos; bisbilhotar.

Côscuvilhira [kus-ku-vi-lhei-ra], *s. f. e adj.* mexeriqueira; bisbilhoteira. (De *côscuvilhar*).

Coscuvilheiro [kus-ku-vi-lhei-ru], *s. m. e adj. o que que coscuvilha; bisbilhoteiro. (Masc. de coscuvilheira).*

Coscuvilhice [kus-ku-vi-lhi-sse], *s. f. intriga; mexerico; bisbilhotice. (De coscuvilhar).*

Co-secante [ku-sse-kan-te], *s. f. e adj. secante do complemento de um angulo. (De com e secante).*

Cosedor [ku-ze-dór], *s. m. aparelho para coser livros. (De coser). [seiras dos figos. (De coser).]*

Cosedora [ku-ze-dó-ra], *s. f. mulher que cose as*

Cosedura [ku-ze-dú-ra], *s. f. acto de coser. (De coser). [um angulo. (De com e seno).]*

Coseno [ku-ssé-nu], *s. m. seno do complemento de*

Coser [ku-zér], *v. tr. ligar ou prender (por meio de pontos dados com fio, linha, etc.); juntar; —, intr. costurar; — se, v. pr. lembrar; caminhar muito proximo de. (Do lat. consuere).*

Cosmetico [kus-mé-ti-ku], *adj. proprio para dar belleza ou frescura á pelle, cabellos, etc.; —, s. m. pl. substancias proprias para esse fim. (Do gr. kosmetikos).*

Cosmico [kós-mi-ku], *adj. relativo ao conjunto do universo. (Do gr. kosmos).*

Cosmilra [kus-mil-rra], *s. m. e f. (Alg.) pessoa feia e magra. (Infi. de mirrar).*

Cosmologia [kus-mu-lu-ji-a], *s. f. descripção da criação do mundo ou do universo. (Do gr. kosmos e logos). [hypothetica da criação do mundo.]*

Cosmogonia [kus-mu-ghu-ni-a], *s. f. descripção*

Cosmogonicamente [kus-mu-ghó-ni-ka-men-te], *adv. segundo a cosmogonia. (De cosmogónico).*

Cosmogónico [kus-mu-ghó-ni-ku], *adj. relativo a cosmogonia. (De cosmogonia).*

Cosmographia [kus-mu-ghra-fi-a], *s. f. descripção astronomica do mundo; livro que trata d'essa sciencia. (Do gr. kosmos e graphéin).*

Cosmographico [kus-mu-ghrá-fi-ku], *adj. relativo á cosmographia. (De cosmographia).*

Cosmógrapho [kus-mó-ghra-fu], *s. m. o que é versado na cosmographia.*

Cosmologia [kus-mu-lu-ji-a], *s. f. sciencia das leis geraes do mundo physico. (Do gr. kosmos e logos).*

Cosmologicamente [kus-mu-ló-ji-ka-men-te], *adv. segundo as leis cosmologicas. (De cosmologia).*

Cosmologico [kus-mu-ló-ji-ku], *adj. relativo á cosmologia. [cosmologia.]*

Cosmólogo [kus-mó-lu-ghu], *s. m. tratadista de*

Cosmometria [kus-mu-me-tri-a], *s. f. sciencia que trata da medida das distancias cosmicas. (Do gr. kosmos e metron).*

Cosmometrico [kus-mu-mé-tri-ku], *adj. relativo á cosmometria. (De cosmometria).*

Cosmopolita [kus-mu-pu-li-ta], *s. m. o que se considera cidadão de todo o mundo; o que, não tendo residencia fixa, se adapta aos usos de todas as nações; (fig.) o que anda por todos os paizes. (Do gr. kosmos e polites).*

Cosmopolitismo [kus-mu-pu-li-tis-mu], *s. m. caracter ou qualidade de cosmopolita. (De cosmopolita).*

Cosmorama [kus-mu-rá-ma], *s. m. aparelho optico, onde se observam quadros representativos de regiões ou de factos varios. (Do gr. kosmos eorama).*

Cosmos [kós-mus], *s. m. o universo no seu conjunto. (Do gr. kosmos). [quear. (De cosquear).]*

Cosqueadura [kus-ki-a-dú-ra], *s. f. acto de cos-*

Cosquear [kus-ki-ár], *v. tr. sovar, tosar.*

Cósquinnhas [kós-ki-nhas], *s. f. pl. (prov.) o mesmo que cósca ou cóscaas. [dins (Africa or.).]*

Cossas [kó-ssas], *s. m. pl. uma das tribus dos lan-*

Cosseira [ku-ssei-ra], *s. f. (naut.) pranchão que forma o batente inferior das portas das peças. (Alter. de coiceira).*

Cossinete [ku-ssi-né-te], *s. m. (neol.) peças ócas entre as quaes giram as extremidades de uma eixo. (Do fr. cossinet). [solete.]*

Cossolete [ku-ssu-lé-te], *s. m. o mesmo que cor-*

Costa [kós-ta], *s. f. costella; região á beira-mar; declive; litoral; * (Alg.) especie de bolo caseiro;*

—, pl. dorso; parte posterior do tronco humano; reverso. (Do lat. costa). [Costa n. p.]

Costa [kós-ta], *s. f. variedade de maçan. (De*

Costada [kus-tá-da], *s. f. sinuosidade do curso de um rio. (De costa').*

Costado [kus-tá-du], *s. m. costas; pranchas exteriores das cavernas do navio; cada um dos quatro avós de cada pessoa. (De costa').*

Costal [kus-tál], *adj. relativo a costas; —, s. m. fardo; porção de mercadorias que um homem póde carregar ás costas; fios com que se ata a meada. (De costa').*

Costaneira [kus-ta-nei-ra], *s. f. primeira e ultima tábuas de um tronco serrado; papel ordinario que resguarda o lado das resmas. (Do cast. costanera).*

Costaneiro [kus-ta-nei-ru], *adj. relativo a costaneira; —, s. m. lombo. (Do cast. costanero).*

Costear [kus-ti-ár], *v. tr. rodear; navegar junto á costa de; (Bras.) arrebanhlar (gado); —, v. intr. navegar junto á costa. (De costa').*

Costeio [kus-té-iu], *s. m. (Bras.) acto de costear (gado). (De costa').*

Costeira [kus-téi-ra], *s. f. (Aveiro) o mesmo que encosta; —s, pl. (naut.) peças reforçadas dos mastes. (De costa'). [vega junto á costa. (De costa').]*

Costeiro [kus-téi-ru], *adj. relativo á costa; que na-*

Costela ou **costella** [kus-té-la], *s. f. osso chato, curvo, que, partindo da espinha dorsal, forma com outros a caixa thoraxica; caverna (do barco); armadilha para passaros; nervura média de algumas folhas. (De costa').*

*** Costolão** ou **costellão** [kus-te-lão], *s. m. armadilha de engodo para caçar rouxinões, etc.*

Costeleta ou **costelleta** [kus-te-lé-ta], *s. f. costela de alguns animaes com carne adherente. (De costela).*

Costêlo [kus-té-lu], *s. m. (prov.) o mesmo que costilha. [madilha. (Do cast. costilla).]*

Costilha [kus-ti-lha], *s. f. o mesmo que costela (ar-*

Costilhar [kus-ti-lhar], *s. m. (Bras. do S.) conjunto das costelas do corpo. (Do lat. costillar).*

Costinha [kus-ti-nha], *s. f. casta de uva de Leiria; (Bairrada) o mesmo que costella. (De costa').*

Côsto [kós-tu], *s. m. certa erva amomacea; perfume d'essa erva. (Do lat. costum).*

Costumado [kus-tu-má-du], *adj. habitual; usado; —, s. m. o que está em uso; —, part. de costumar.*

Costumar [kus-tu-már], *v. tr. ter por costume; ter o habito de; acostumar; — se, v. pr. acostumar-se. (De costume). [consuetudinario. (De costume).]*

Costumario [kus-tu-má-ri-u], *adj. o mesmo que*

Costume [kus-tú-me], *s. m. uso; prática observada geralmente; habito; jurisprudencia baseada no uso; moda; traje; * tributo que era pago ao rei de Dahomé; festa periodica; —s, pl. procedimento; porte; práticas; razão de parentesco. (Do b.-lat. costumata).*

Costumeira [kus-tu-méi-ra], *s. f. usança; costume mau. (De costume).*

Costumeiro [kus-tu-méi-ru], *adj. consuetudinario; —s, pl. livro de usos e costumes. (De costume).*

Costura [kus-tú-ra], *s. f. acto de costurar; arte ou officio de coser; peças cosidas uma á outra; cicatriz. (Do lat. hypot. consutura).*

Costurar [kus-tu-rár], *v. intr. trabalhar em costura; coser. (De costura).*

Costureira [kus-tu-rei-ra], *s. f. mulher que se emprega em trabalhos de costura. (De costura).*

Costureiro [kus-tu-rei-ru], *s. m. o que se emprega em trabalhos de costura; —, m. e adj. diz-se de certo musculo da cóxa. (Masc. de costureira).*

Cota [kó-ta], *s. f. vestimenta que se usava sobre a armadura; especie de gabão. (Do ingl. coat).*

Cota [kó-ta], *s. f. citação; nota; numero indicativo do nivel de um ponto; letra indicativa dos processos forenses. [Seria prefer. escrever quota]. (Do lat. quotus).*

Cota [kó-ta], *s. f. lado opposto ao gume da ferramenta, da espada, etc. [do sul.]*

Cota [kó-ta], *s. f. peixe cartilaginoso dos mares*

- Cotação** [ku-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de cotar; indicação dos preços correntes; (fig.) importância. (De *cotar*). [ta³. (De *cota*³).]
- Cotada** [ku-tá-da], *s. f.* (Trás-M.) pancada com *cotado*.
- Cotado** [ku-tá-du], *adj.* marcado com *cota*. (De *cotar*).
- Cotador** [ku-ta-dór], *s. m.* o que põe *cotas*. (De *cotar*).
- Cotamento** [kn-ta-men-tu], *s. m.* acto de cotar (autos). (De *cotar*).
- Cotangente** [ku-tan-jen-te], *adj.* e *s. f.* tangente do complemento de um angulo. (De *com* e *tangente*).
- Cotanhilho** [ku-ta-ni-lhu], *s. m.* fios microscopicos n'alguns vegetaes. (De *cotão*).
- Cotanhiloso** [ku-ta-ni-lhó-zu], *adj.* que tem cotanhilho ou lanugem. (De *cotanhilho*).
- Cotanoso** [ku-ta-nó-zu], *adj.* o mesmo que *cotanhiloso*. (De *cotão*).
- Cotão** [ku-tão], *s. m.* lanugem; pêlo que se separa do panno, pelo uso, etc.; cisco. (Do ar. *coton*).
- Cotar** [ku-tár], *v. tr.* pôr *cota* em; fixar a taxa de; indicar o nivel de. (De *cota*³).
- Cote**¹ [kó-te], *s. m.* us. só na loc. adv. *de —*, ou a —, quotidianamente. (Do lat. *quotidie*).
- Cote**² [kó-te], *s. m.* pedra de afiar. (Do lat. *cos*).
- Cote**³ [kó-te], *s. f.* (naut.) nó falso; tortuosidade de um mastro. [taje[?]].
- * Coté** [ku-té], *s. m.* (V. *cuté*). (Corr. do ingl. *cot-*).
- Coteia** [ssu-té-i-a], *s. f.* (melhor orth. que *soteia*).
- Cotejador** [ku-te-ja-dór], *s. m.* o que coteja. (De *cotejar*). [rar; confrontar. (De *cota*³).]
- Cotejar** [ku-te-jár], *v. tr.* examinar *cotas*; comparar.
- Cotejo** [ku-té-ju], *s. m.* acto de cotejar; confronto.
- Cotêto** [ku-té-te], *s. m.* certa ave palmípede que tem só *cotos* de asas. (De *coto*). [coto].
- Cotêto** [ku-té-tu], *s. m.* homem muito baixo. (De *coto*).
- Cothurnado** [ku-tur-ná-du], *adj.* que tem *cothurno*; *acothurnado*. (De *cothurno*).
- Cothurno** [ku-túr-nu], *s. m.* antigo borzeguim; meia curta; pigua; (Minho) meia sem pé para cobrir a perna. (Do lat. *cothurnus*).
- Cotia** [ku-ti-a], *s. f.* o mesmo que *cutia*.
- Cotiar** [ku-ti-ár], *v. tr.* usar todos os dias; pôr no fio (fato). (De *cotio*).
- Cótica** [ku-ti-ka], *s. f.* (herald.) peça estreita que atravessa o escudo. (Do b.-lat. *coticum*). [tica].
- Coticado** [ku-ti-ká-du], *adj.* que tem *cotica*. (De *cotica*).
- Coticula** [ku-ti-ku-la], *s. f.* pedra de toque do ouro e da prata. (Do lat. *coticula*).
- Cotim** [ku-tin], *s. m.* especie de tecido de linho ou de algodão. (Do fr. *coutil*). [vivas].
- Cotinga** [ku-tin-gha], *s. f.* ave insectívora, de cores vivas.
- Cotio** [ku-ti-u], *s. m.* uso quotidiano. (De *cote*³).
- Côtio** [kó-ti-u], *s. m.* e *adj.* variedade de figo de embarque; figo branco do Algarve. [Em geral, chamam-lhe ali figo coito].
- Cotização** [ku-ti-za-ssão], *s. f.* acto de cotizar; quota parte. (De *cotizar*).
- Cotizar** [ku-ti-zár], *v. tr.* e *pr.* o mesmo que *quotizar*.
- Côto**¹ [kó-tu], *s. m.* parte que fica do braço depois da amputação; resto de vela, de archote, etc.; parte das asas onde pegam as pennas; especie de lima para afiar ferros; —, *pl.* nós dos dedos das mãos. (Do lat. *cubitus*).
- Côto**² [kó-tá], *s. m.* (Alemt.) serie de tres ou cinco partidas ao bilhar, com certas vantagens para um dos parceiros. (Do cast. *coto*).
- Cotó** [ku-tó], *s. m.* homem de pequena estatura; (Bras.) homem aleijado.
- Cotó-cotó** [ku-tó-ku-tó], *s. m.* certa planta rubiacea do Brasil. [diarreias rebeldes].
- Cotoina** [ku-tu-i-na], *s. f.* medicamento contra as *cotonarias*.
- Cotonaria** [ku-tu-ná-ri-a], *s. f.* planta, cujas folhas têm a macieza do algodão. (De *cotão*).
- Cotonia** [ku-tu-ni-a], *s. f.* roupa de algodão. (Do ar. *qunie*).
- Cotonigero** [ku-tu-ni-je-ru], *adj.* (bot.) revestido de lanugem ou de pêlos finos. (De *cotão*).
- Cotovelada** [ku-tu-ve-lá-da], *s. f.* pancada com o cotovêlo. (De *cotovêlo*). [vélo].
- Cotovelão** [ku-tu-ve-lão], *s. m.* pancada. (De *cotovelado*).
- Cotovelar** [ku-tu-ve-lár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *acotovelar* (e der.). [lar, cotovelo, etc.].
- Cotovellar**, **Cotovello**, etc. (var. orth. de *cotovelado*).
- Cotovêlo** [ku-tu-vé-lu], *s. m.* angulo saliente na articulação do braço com o ante-braço; canto; esquina; nó; parte recurva de certos objectos; parte da manga que cobre o cotovêlo; *pera de sete* —, variedade de pera saborosa. (Do lat. *hyph. cubitellus*).
- Cotovelosa** [ku-tu-ve-ló-za], *s. f.* o mesmo que *pera de sete cotovêlos*. (De *cotovêlo*).
- Cotovia** [ku-tu-vi-a], *s. f.* pequena ave cinzenta, que canta de madrugada; * (gir.) garrafa; — *gallucha*, o mesmo que *carreirola*. [no fato. (De *cotra*).] [(Corr. de *crôta*).
- Côtra** [kó-tra], *s. f.* (Trás-M.) crôsta de immundície.
- Cotrala** [ku-trá-la], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *belfa* ou *bifa*.
- Cotrim** [ku-trim], *s. m.* certo peixe de Portugal.
- Cotrofe** [ku-tró-fe], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *catrofa*. [no fato. (De *cotra*).]
- Cotroso** [ku-trô-zu], *adj.* (Trás-M.) que tem *côtra*.
- Cotta** [kó-ta], *s. f.* (var. orth. de *cota*¹).
- Cóttis** [kó-tis], *s. m.* certa doença das videiras, produzida por pequenos cogumelos nas raizes.
- Cotula** [ku-tú-la], *s. f.* (pop.) a poupa de certas aves.
- Cotular** [ku-tu-lár], *v. tr.* o mesmo que *cogular*.
- Cotulo** [ku-tú-lu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *cogulo*.
- Co-tutor** [ku-tu-tór], *s. m.* o que é tutor com outro. (De *com* e *tutor*).
- Cotylédono** [ku-ti-lé-du-ne], *s. m.* appendice carnoso do embrião dos vegetaes, constituído pelas primeiras folhas das plantas. (Do gr. *cotyledon*).
- Cotyledoneas** [ku-ti-le-dó-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, caracterizadas pelos cotylédones. (De *cotyledoneo*). [lédones. (De *cotylédono*).]
- Cotyledoneo** [ku-ti-le-dó-ni-u], *adj.* que tem cotylédono.
- Cotylédono** [ku-ti-lé-du-nu], *s. m.* o mesmo que *cotylédono*.
- Cotilo** [kó-ti-lu], *s. m.* cavidade de um osso, na qual articula a extremidade de um outro. (Do gr. *kotyle*).
- Cotiloide** [ku-ti-lói-de], *adj.* diz-se da cavidade em que se articula a cabeça do fêmur; que tem fórma de escudella. (De *kotylè* e *eidós*). [loide].
- Cotylóideo** [ku-ti-loi-dé-u], *adj.* o mesmo que *cotiloide*.
- * Couça** [kó-ssa], *s. f.* morcão que destrói as abelhas dos cortiços.
- Coucão** [kó-kão], *s. m.* o mesmo que *cocão*.
- Couce** [kó-sse], *s. m.* (e der.) var. orth. de *coice* (e der.).
- Coucelo** [kó-ssé-lu], *s. m.* planta crassulacea; o mesmo que *conchelo* (c nas duas Beiras *couzilgo* e *coussilho*).
- Coucilhão** [kó-ssi-lhão], *s. m.* (Trás-M.) peça onde se embebem as entretreiras do carro. [Mais us. no pl.].
- Couco** [kó-ku], *s. m.* arvore silvestre do Brasil.
- Coudel** [kó-dél], *s. m.* antigo capitão de cavallaria.
- Coudelaria** [kó-de-la-ri-a], *s. f.* cargo de coudel; estabelecimento onde se trata do aperfeiçoamento da raça cavallar. (De *coudel*). [sapateiros].
- Coudilho** [kó-di-lhu], *s. m.* (Trás-M.) linhol dos sapateiros.
- + Coupé** [ku-pé], *s. m.* carruagem fechada, com assento, que serve para duas pessoas. (Pal. fr.).
- + Coupon** [ku-pou], *s. m.* titulo de juro, que faz parte da acção ou obrigação, e que se corta no acto do pagamento. (Pal. fr.).
- Couquilha** [kó-ki-lha], *s. f.* (Minho) peça de madeira, com que se remenda a parte superior dos coucões.
- Couquilhada** [kó-ki-lhá-da], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *cotovia*.
- Couraça** [kou-rá-ssa], **courella** [kou-ré-la], **cou-sa** [kó-sa], (e der.) o mesmo que *coiraça*, *coirella*, *cousa* (e der.).

Coussilho [kô-ssi-lhu], *s. m.* (Beira) o mesmo que *coucello*.

Couto [kô-tu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *coito* (e der.).

Couvana [kô-vá-na], *s. f.* certa planta da serra de Cintra. [crucíferas; variedade de pera.]

Couve [kô-ve], *s. f.* planta hortense, da fani. das

Couveiro [kô-vei-ru], *adj.* (pop.) proprio para plantação de couves. (De *couve*). [couvello.]

Couxilgo [kô-xil-ghn], *s. m.* (Beira) o mesmo que

Cova [kô-va], *s. f.* abertura ou escavação na terra; cavidade; sepultura; depressão profunda no terreno; (fig.) a morte; — do *ladrão*, (fam.) depressão entre o peçoço e a nuca. (Do h.-lat. *cova*).

Covacho [ku-vá-xu], *s. m.* pequena cova. (De *cova*).

Cova-cova [kô-va-kô-va], *s. m.* (Bras.) passarinho cinzento, cujo canto imita o seu nome.

Covada [ku-vá-da], *s. f.* (Beira e Douro) depressão de terrenos; pequena planície entre montes; valeiro. (De *cova*).

Covado [kô-va-dn], *s. m.* antiga medida de comprimento (66 centímetros). (Do lat. *cubitum*).

Covagem [ku-vá-jan-e], *s. f.* acto de cavar sepultura; preço d'esse trabalho. (De *cova*).

Coval [ku-vál], *s. m.* trato de terreno, onde se abrem sepulturas; * *dia dos covas* (Gerez), dia que a Junta marca para os vezeiros irem para a serra concertar os caminhos, as cabanas, etc. (Portugalia, II, 3, 464). (De *cova*).

Covanca [ku-van-ka], *s. f.* (Bras. do Rio) terreno cercado de morros, com entrada por um lado. (De *cova*).

Covão [ku-vão], *s. m.* cova profunda e larga. (Augm. de *cova*). [lat. *cophinus*.]

* **Côvão** [kô-vão], *s. m.* especie de côvo grande. (Do

Covarde [ku-vár-de], **covardia** [ku-var-di-a], etc. o mesmo que *cobarde*, *cobardia*, etc.

Covato [ku-vá-tu], *s. m.* officio de coveiro; coval; buraco no fundo da manta do havello. (De *cova*).

Coveiro [ku-vei-ru], *s. m.* o que abre covas ou covas nos cemiterios. (De *cova*).

* **Cóveiro** [kô-vei-ru], *s. m.* (Alemt.) cabana junto á malhada, onde se retém os cahritos, para se lhes orde-narem as mães. (De *cova*).

Covil [ku-vil], *s. m.* cova de feras; tóca; refugio de malfeteiros; casebre escuro. (De *cova*).

Covileiro [ku-vi-vei-ru], *adj.* diz-se do caçador que, pelas pêgadas, vai dar com a caça de pelo. (De *covil*).

Covilhete [ku-vi-lhê-te], *s. m.* prato pequeno; pequena malga; *adj.* (Bras.) diz-se do engenho de açucar, movido por aguas vindas de pouca altura.

* **Covinda** [ku-vin-da], *s. f.* (Alg. e pop.) gratificação por um mandado ou recado feito: (Alter. de *convinda*, de *convidar*).

Covinha [kn-vi-nha], *s. f.* pequena depressão no queixo ou na face; —, *pl.* especie de jogo popular. (Dim. de *cova*). [vimes para pesca. (Do lat. *cophus*?).]

Côvo [kô-vu], *adj.* concavo, fundo; —, *s. m.* cesto de

Covoadá [ku-vu-á-da], *s. f.* serie de covas. (De *covão*).

Covocó [kô-vu-kó], *s. m.* (Bras.) caneira ou levada, por onde sai a agua dos engenhos de açucar. (Infl. de *cavocó*).

Coxa [kô-xa], *s. f.* parte superior da perna, desde o joelho até ás virilhas; — de *dama*, — de *dona*, — de *freira*, variedades de pera. (Do lat. *coxa*).

Coxal [kn-xil], *adj.* relativo á coxa. (De *coxa*).

Coxalgia [ku-kssal-ji-a], *s. f.* dôr intensa na articulação superior da coxa. (Do lat. *coxa* e gr. *algos*).

Coxalgico [ku-kssal-ji-ku], *adj.* relativo á coxalgia. (De *coxalgia*). [ca (De *coxo*).

Coxanga [ku-xan-gha], *s. m.* (deprec.) coxo; coxé-

Coxeadura [ku-xi-a-dú-ra], *s. f.* acto de coxear. (De *coxear*).

Coxear [ku-xi-ár], *v. tr.* andar, inclinando-se para o lado, por defeito ou doença no pé ou na perna; elaudicar. (De *cozo*).

* **Coxéca** [kn-xé-ka], *s. m.* (pop.) coxo. (De *cozo*).

* **Coxeio** [ku-xei-u], *s. m.* coxeadura. (De *coxear*).

Coxia [kn-xi-a], *s. f.* prancha; pssagem estreita; logar occupado pela hêsta na estreheria. (Do ital. *corista*?). [somno.]

Coxilar [ku-xi-lár], *v. intr.* (Bras.) cahecear com

Coxilgo [ku-xil-ghu], *s. m.* (Beira) o mesmo que *cocelo*.

Coxilha [ku-xi-lha], *s. f.* (Bras. do S.) lomha prolongada em que ha pastos; pequeno monte, separado de outros por valles com inato.

Coxim [ku-xin], *s. m.* almofada que serve de assento; especie de sofá sem costas; parte da sella, em que se assenta o cavalleiro; suporte de ferro onde assentam os carris. (Do hesp. *cofin*).

Coxinilho [ku-xi-ni-lhu], *s. m.* (Bras.) panno de lan, que se estende sobre a sella. (De *coxim*).

Coxo [kô-xu], *adj.* que coxeia; a que falta pé ou perna; (fig.) incompleto; —, *s. m.* o que coxeia. (Do h.-lat. *cozus*). [conhento; especie de erupção cutanea.]

Coxo [kô-xu], *s. m.* (Trás-M.) qualquer animal pe-

Coxote [ku-xó-te], *s. m.* parte da armadura, no sitio das coxas. (De *coxa*).

Cozedura [ku-ze-dú-ra], *s. f.* acto de cozer; porção que se coze de uma vez. (De *cozer*).

Cozer [ku-zér], *v. tr.* preparar (alimentos) pela acção do lume; dessecar; (fig.) aguentar; digerir. (Do lat. *coquere*).

Cozido [ku-zi-du], *part.* de *cozer*; diz-se do vinho que, já fermentado, se torna hom para beber; —, *s. m.* refeição composta de carne de vacca, arroz e legumcs.

Cozimento [ku-zi-men-tu], *s. m.* acto de cozer; decocto; infusão; digestão; fórrco que se forma nos talhos das marinhas. (De *cozer*).

Cozinha [ku-zi-nha], *s. f.* compartimento onde se cozem, assam, etc., os alimentos; preparação da comida; (gir.) posto policial; (Minho) fogão da cozinha. (Do lat. *cocina*). [ao lume; —, *part.* de *cozinhar*.]

Cozinhado [ku-zi-nhá-du], *s. m.* comida preparada

Cozinhar [ku-zi-nhá], *v. tr.* e *intr.* preparar ao lume (alimentos); ordenar; dispôr bem. (De *cozinha*).

Cozinheira [ku-zi-nhei-ra], *s. fem.* de *cozinheiro*.

Cozinheiro [ku-zi-nhei-ru], *s. m.* o que cozinha; livro por onde se aprende a cozinhar. (De *cozinha*).

Cp. (ahrev. de *comparar* ou *compare*).

Crabro [krá-brn], *s. m.* insecto negro e amarelo de palpos curtos. (Do lat. *crabro*).

Crabrunha [kra-bú-nha], *s. f.* (Minho) caroço de qual-quer fruto. [dos e no costado dos navios.]

Craca [krá-ka], *s. f.* mollusco que vive nos roche-

Cráchá [krá-xá], *s. m.* insignia honorifica que se trás ao peito; condecoração. (Do fr. *crachat*).

Cracolé [kra-kó-lé], *s. m.* (prov.) o mesmo que *codorniz*. [gritaria; clamores. (Corr. de *clamação*.)]

* **Cramação** [kra-ma-são], *s. fem.* de *cozinheiro*.

Crambe [kran-he], *s. f.* planta crucifera, chamada tambem *couve marinha*. (Do gr. *krambis*).

Crambo [kran-hn], *s. m.* certo insecto lepidoptero.

Cramoço [kra-mói-ssu], *s. m.* (prov.) moitão. (Corr. de *coromoço*).

* **Cramor** [kra-mór], *s. m.* (Minho) certa procissão de preces, em que os fieis vão rezando em côro; clamor; cramol. [caramol.]

* **Cramol** [kra-mól], *s. m.* o mesmo que *cramor* e

Crampa [kran-pa], *s. f.* contracção, espasmodica e dolorosa de certos musculos. (Do al. *krampe*).

Crancelim [kran-sse-lin], *s. m.* porção de coróa com florões (no escudo). (Do al. *kranztlein*).

Craneo [krá-ni-u], *s. m.* (e der.) o mesmo que *cranio* (e der.). [cranto.]

Craniano [kra-ni-á-nu], *adj.* relativo a cranio. (De

Cranio [krá-ni-n], *s. m.* caixa ossea, que encerra e protege o cérebro; caveira. (Do lat. *cranium*).

Craniographia [kra-ni-n-ghra-fi-a], *s. f.* descripção scientifica do cranio. (Do gr. *kranion* e *graphein*).

Craniographico [kra-ni-n-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á craniographia. (De *craniographia*).

Craniographo [kra-ni-ó-gfra-fn], *s. m.* especialista em craniographia; nome de dois instrumentos de craniographia. [cranio. (De *cranio*).]

Craniolar [kra-ni-u-lár], *adj.* que tem forma de

Craniologia [kra-ni-u-lu-ji-a], *s. f.* estudo comparado sobre crânios. (Do gr. *kranion* e *logos*).

Craniológico [kra-ni-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo à craniologia. (De *craniologia*).

Craniologista [kra-ni-u-lu-ji-s-ta], ou **craniologo** [kra-ni-ó-lu-ghu], *s. m.* tratadista de craniologia.

Craniometria [kra-ni-u-me-tri-a], *s. f.* medição do crânio. (De *craniometro*).

Craniométrico [kra-ni-u-mé-tri-ku], *adj.* relativo à craniometria. (De *craniometria*).

Craniometro [kra-ni-ó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir os diâmetros dos crânios. (Do gr. *kranion* e *metron*).

Cranioscopia [kra-ni-us-ku-pi-a], *s. f.* analyse dos crânios para apreciar a mentalidade, etc. (Do gr. *kranion* e *skopein*).

Cranioscópico [kra-ni-us-kó-pi-ku], *adj.* relativo à cranioscopia. (De *cranioscopia*).

Craniota [kra-ni-ó-ta], *s. m. e adj.* que tem crânio. (De *cranio*).

Crânque [kran-ke], *s. m.* eixo de machinas em forma de cotovelo. (Do ingl. *crank*).

Crapula [krá-pu-la], *s. f.* libertinagem; devassidão. (Do lat. *crapula*). [(Do lat. *crapulosus*).]

Crapuloso [kra-pu-ló-zu], *adj.* libertino; devasso.

Crase [krá-ze], *s. f.* contracção de syllabas ou vogaes n'uma só; (fig.) temperamento, constituição. (Do gr. *krasis*).

Crassamente [krá-ssa-men-te], *adv.* de modo cras-

Crassicie [kra-ssi-ssi-e], *s. f.* o mesmo que *crassidão*. (Do lat. *crassities*).

Crassidão [kra-ssi-dão], *s. f.* qualidade de ser crasso. (Do lat. *crassitudo*). [(Do lat. *crassus*).

Crasso [krá-ssu], *adj.* espesso; cerrado; grosseiro.

Crassuláceas [kra-sá-lú-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, a que pertencem o arroz dos telhados, etc. (Do lat. *crassula*).

Crastejo [kras-té-ju], *s. m.* pequeno crasto; costellejo.

Crastino [krás-ti-nu], *adj.* relativo ao dia seguinte; matutino. (Do lat. *crastinus*). [castro].

* **Crasto** [krás-tu], *s. m.* (var. orth. de *castro*. V.)

Cratéra [kra-té-ra], *s. f.* abertura por onde sai a lava (nos vulcões). (Do lat. *cratera*).

Crato [krá-tu], *s. m.* casta de uva branca e preta do Algarve. (De *Crato* n. p.). [caraúno.]

Cráuño [kra-ú-nu], *adj.* (Bras. do S.) o mesmo que

Cravação [kra-va-são], *s. f.* acto e facto de cravar; ornato feito de pregos symetricos; relevo ou saliência, produzida pela pressão sobre o papel. (De *cravar*).

Cravador [kra-va-dór], *s. m.* o que crava; utensilio ou frnador para cravar. (De *cravar*).

Cravadura [kra-va-dú-ra], *s. f.* acto de cravar; pregação; ferimento prodnzido pela implantação do cravo, no pé dos solipedes.

Cravagem [kra-vá-jan-e], *s. f.* doença de certas plantas gramineas; fungão. (De *cravar*).

Cravar [kra-vár], *v. tr.* fixar com prégo, etc.; fazer penetrar á força; segurar; engastar; — *se*, *v. pr.* fixar-se. (De *cravo*). [Brasil.]

Cravatá [kra-va-tá], *s. m.* planta bromeliacea do

Craveira [kra-vei-ra], *s. f.* hitola para medir a altura dos recenseados; utensilio para tomar a medida do pé; officio onde entra o cravo; instrumento para fazer as cabeças dos cravos e pregos. (De *cravo*).

Craveiro ¹ [kra-vei-ru], *adj.* diz-se do palmo que tem 12 pollegadas; diz-se da braça que tem 10 palmos craveiros; relativo a cravo. (De *cravo*).

Craveiro ² [kra-vei-ru], *s. m.* planta que dá cravos; vaso em que se criam cravos; vaso de flores. (De *cravo*).

Craveiro ³ [kra-vei-ru], *s. m.* fabricante de cravos. (De *cravo*). [que faz cravos. (De *cravejar*).]

Cravejador [kra-ve-ja-dór], *s. m.* o que craveja; o

Cravejar [kra-ve-jár], *v. tr.* pregar ou fixar com cravos; engastar. (De *cravo*).

Cravelina [kra-ve-lí-na], *s. f.* o mesmo que *cravina* (termo geralm. seguido).

Cravelha [kra-ve-lha], *s. f.* peça de madeira ou metal, com que se retesam cordas de certos instrumentos musicos; cravelho. (Do lat. *clavicula*).

Cravelho [kra-ve-lhu], *s. m.* peça grosseira de madeira, para fechar cancellas, portas, etc. (Do lat. *clavicula*). [ravelina.]

* **Cravelina** [kra-ve-lí-na], *s. f.* o mesmo que *ca-*

* **Cravenho** [kra-ve-nhu], *adj. pé* —, pé (nos solipedes) que vira para dentro. (De *cravo*).

Cravete [kra-ve-té], *s. m.* cada uma das pontas da fivella. (De *cravo*).

Cravija [kra-vi-ja], *s. f.* barra de ferro, que une a lança com os varaes do carro; barra que fixa o carro no eixo dianteiro. (De *cravo*). [no. (De *cravo*).

Cravina [kra-vi-na], *s. f.* variedade de cravo pequeno.

Cravinoso [kra-vi-nó-zu], *adj.* que tem forma de cravo ou de cravina. (De *cravina*).

Cravinho [kra-vi-nhu], *s. m.* pequeno cravo; nome de varias plantas, em especial do *cravo da India* ou de *cabeçinha* (condimentoso). (De *cravo*).

Cravista [kra-vis-ta], *s. m. e f.* tangedor de cravo; official que fabrica cravos. (De *cravo*).

Cravo [krá-vu], *s. m.* especie de prégo de cabeça estreita e aguçada; pequeno tumor; instrumento musico de cordas e teclado; flór do craveiro; craveiro; nome de varias plantas; — *de defuntos*, planta, o mesmo que *rosa-de-oiro*. (Do lat. *clavus*).

Cravoaria [kra-vu-á-ri-a], *s. f.* cravinho da India; arvore que produz este cravo. (De *cravo*).

Cravoila [kra-vó-í-la], *s. f.* planta medicinal, o mesmo que *sanamunda*.

Cré ¹ [kré], *s. m.* a greda branca. (Do lat. *creta*).

Cré ² [kré], *s. m.* syllaba us. só na loc. fam.: *cré com cré, lé com lé*, cada um com os da sua classe ou egualha.

Creação [kri-a-são], **crear** [kri-ár], etc. o mesmo que *criação*, *criar*, etc. (sendo prefer. estas fórmás).

Creatina [kri-a-ti-na], *s. f.* alcaolide animal, inodoro e insípido. (Do gr. *kreas*).

Creatinina [kri-a-ti-ni-na], *s. f.* principio immediato, existente nos musculos, no sangue, etc. (De *creatina*).

* **Crebrar** [kre-bár], *v. tr.* (Minho) corr. do verho *crebrar*. (N'esta ultima fóрма é que se deu a metathese, produzindo *crebrar*, do lat. *crepare*). [creber.]

Crebro [kré-bru], *adj.* (poet.) frequente. (Do lat.)

Creche [kré-xe], *s. f.* guardia diurna para crianças pobres. (Do fr. *crèche*).

Credencia [kre-den-ssi-a], *s. f.* pequena mesa, cerca do altar, onde collocam as galhetas, etc.; nicho de madeira, ou pedra, nos conventos, para escrever. (Do it. *credenza*)

Credencial [kre-den-ssi-ál], *adj.* que dá ou confere poderes; —, *s. f.* (mais us. no *pl.*) carta que um representante diplomatico apresenta, certificativa dos seus poderes especiaes. (Do r. lat. *credere*).

Credenciario [kre-den-ssi-á-ri-u], *s. m.* o que trata da credencia. (De *credencia*).

Credibilidade [kre-di-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é crível. (Do lat. *credibilis*).

Creditar [kre-di-tár], *v. tr.* inscrever como crédor; lançar a credito de; — *se*, *v. pr.* inscrever-se como crédor. (De *credito*).

Crediticio [kre-di-ti-ssi-u], *adj.* (neol.) relativo ao credito publico. (De *credito*).

Credito [kré-di-tu], *s. m.* confiança na verdade; crença; reputação; antoridade; fé; aquillo que o commerciante tem a receber; antorização para fazer despesas. (Do lat. *creditus*).

Credo [kré-dn], *s. m.* oração christan, que começa pela palavra *credo*; profissão de fé; doutrina; —, *interj.* indicativa de espanto. (Pal. latina).

Creedor [krê-dôr], *s. m.* aquella a quem se deve dinheiro (em relação ao devedor. (Do lat. *creditor*).
Credulamente [krê-du-la-men-te], *adv.* de modo credulo. (De *credulo*). [ser credulo. (De *credulo*).]
Credulidade [krê-du-li-dá-de], *s. f.* qualidade de credulo. (Do lat. *credulus*).
Cregra [krê-għa], *s. f.* (Minho) filha de clérigo. (Corr. de *clériga*).
Cremação [kre-ma-ssão], *s. f.* queima; processo de queimar cadáveres. (Do lat. *crematio*).
Cremaçador [kre-ma-dôr], *s. m. e adj.* aquella que queima. (Do lat. *cremator*).
Cremaçadeira [kre-ma-lhei-ra], *s. f.* o mesmo que *gramalheira*; (typ.) barra de ferro dentada, que manda a engrenagem do cilindro ou outras. (Do fr. *crémaillère*). [testículo. (Do gr. *kremaster*).]
Cremaçador [kre-más-ter], *s. m.* (anat.) musculo do *
Cremaçadoramente [kre-ma-tô-ri-a-men-te], *adv.* segundo os processos cremaçadores. (De *cremaçador*).
Cremaçatório [kre-ma-tô-ri-u], *adj.* que serve para a cremação. (Do lat. *crematus*).
Crema [krê-me], *s. m.* substancia untuosa do leite, e de que se extrai a manteiga; especie de licor espesso; (fig.) a nata, o escol. (Do lat. *cremum*).
Cremaçador [krê-mor], *s. m.* cozimento do succo de certas plantas. (Do lat. *cremor*). [em. (De *cremor*).]
Cremaçadorizar [kre-mu-ri-zár], *v. tr.* deitar cremaçador
Cremaçadorosa [krê-mó-za], *adj.* diz-se da estomatite (nos cavallos e bois).
Cremaçador [kre-ná-du], *adj.* que tem cremaçador. (De *crena*).
Cremaçador [kre-nár], *v. tr.* (typ.) rapar (letras) para acabá-las. [taes. (Do fr. *creneau*).]
Cremaçador [krê-nas], *s. f. pl.* dentes das folhas vegetaes.
Cremaçador [kren-ssa], *s. f.* convicção intima; fé religiosa. (De *creer*). [absurdos; simplorio. (De *crente*).]
Cremaçador [kren-dei-ru], *s. m. e adj.* o que crê em
Cremaçador [kren-di-ssê], *s. f.* cremaçador absurda ou ridícula. (De *cremaçador*).
Cremaçador [kre-ni-fe-ru], *adj.* o mesmo que *cremaçador*. (De *crena* e lat. *ferre*).
Cremaçador [kren-te], *adj.* que crê; —, *s. m.* sectario de uma religião. (Do lat. *credens*). [(De *crenula*).]
Cremaçador [kre-nu-lá-du], *adj.* que tem cremaçador.
Cremaçador [krê-nu-las], *s. f. pl.* pequenas cremaçador.
Cremaçador [kri-u-zu-tá-du], *adj.* embebido em cremaçador. (De *creosote*). [creosotar. (De *creosotar*).]
Cremaçador [kri-u-zu-tá-jan-e], *s. f.* operação de
Cremaçador [kri-ó-zu-tár], *v. tr.* injectar de cremaçador (madeiras, etc.). (De *creosote*).
Cremaçador [kri-ó-zó-te], *s. m.* substancia caustica extrahida do alcatrao. (Do gr. *kreias* e *soxein*).
Cremaçador [kri-ó-lu], *s. m. e adj.* (var. orth. de *crioulo*).
Cremaçador [krê-pe], *s. m.* tecido transparente; fita que se usa em signal de luto; luto. (Do fr. *krêpe*).
Cremaçador [kre-pi-ta-ssão], *s. f.* acto de cremaçador; estalido; sibilo. (Do lat. *crepitation*).
Cremaçador [kre-pi-tan-te], *adj.* que cremaçador. (Do lat. *crepitans*).
Cremaçador [kre-pi-tár], *v. intr.* dar estalidos (como o sal no fogo, etc.). (Do lat. *crepitare*).
Cremaçador [kre-pi-tó-zu], *adj.* o mesmo que *cremaçador*. (De *crepitar*).
Cremaçador [kre-pus-ku-lár], *adj.* relativo ao cremaçador; que apparece ao anoitecer. (De *crepusculo*).
Cremaçador [kre-pus-ku-li-nu], *adj.* o mesmo que *cremaçador*. (De *crepusculo*).
Cremaçador [kre-pús-ku-lu], *s. m.* claridade froixa, que dura algum tempo depois do sol-posto; primeira claridade antes do sol nado; (fig.) decadência. (Do lat. *crepusculum*).
Cremaçador [kres-ssen-ssa], *s. f.* acto de crescer; crescimento; o que excede uma medida. (De *crescer*).
Cremaçador [kres-ssen-du], *s. m.* (mus.) augmento progressivo de sons; gradação. (Do it. *crescendo*).
Cremaçador [kres-ssen-te], *adj.* que cresce; —, *s. m.*

tempo, em que a lua cresce aparentemente; o que tem a fórma de meia lua; linha na palma da mão do cavallo doente de formigo; crencença; (Beira) fermento na farinha para a levedar; —, *s. f.* a enchente. (Do lat. *crecens*).
Cremaçador [kres-ssêr], *v. intr.* augmentar; medrar; sobejar; inchar; prosperar. (Do lat. *crecere*).
Cremaçador [kres-ssi-dus], *s. m. pl.* malhas para alargar meias; sobejos. (De *crecer*).
Cremaçador [kres-ssi-men-tu], *s. m.* facto de crescer; (pop.) febre intermitente (mais ns. no *pl.*). (De *crecer*).
Cremaçador [kres-pi-dão], *s. f.* qualidade de ser crepo; escabrosidade. (Do lat. *crispitudo*).
Cremaçador [kres-pi-na], *s. f.* segundo estomago dos ruminantes ou barrete. (De *crespo*).
Cremaçador [kres-pir], *v. tr.* o mesmo que *encrestar*. (Do fr. *crépír*).
Cremaçador [kres-pu], *adj.* aspero (na superficie); ricoado; lanoso; erriçado; rude. (Do lat. *crispus*).
Cremaçador [kres-ta], *s. f.* acto ou facto de *crestar*; desfalque.

Cremaçador [kres-ta-dei-ra], *s. f.* instrumento para *crestar*, para dar o tom de queimado, etc. (De *crestar*).
Cremaçador [kres-ta-dú-ra], *s. f.* leve queimadura á superficie. (De *crestar* '1).
Cremaçador [kres-ta-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *crestar*; effeito do calor. (De *crestar*).
Cremaçador [kres-tár], *v. tr.* queimar levemente; tostar; atrigueirar; seccar. (Do lat. *crustare*).
Cremaçador [kres-tár], *v. tr.* tirar o mel de (colmeias); desfalcar; despojar. (Do lat. *castrare*).
Cremaçador [kre-tá-ssi-u], *adj.* relativo a greda; que contém greda. (Do lat. *cretaceus*).
Cremaçador [kre-ti-nis-mu], *s. m.* qualidade de *cretino*. (De *cretino*).
Cremaçador [kre-ti-ni-zár], *v. tr.* tornar *cretino*.
Cremaçador [kre-ti-nu], *s. m. e adj.* idiota; imbecil; lorpa. (Do fr. *cretin*).
Cremaçador [kre-tó-ne], *s. m.* especie de panno encorpado, com uridura de canhamo. (De *Cretonne* n. p.).
Cremaçador [kri-a], *s. f.* animal recém-nascido, que se está criando. (De *criar*).
Cremaçador [kri-a-ssão], *s. f.* acto de criar; conjunto de todas as coisas criadas; amamentação; aves domesticas de capoeira; invento. (Do lat. *creatio*).
Cremaçador [kri-á-da], *s. f.* mulher que serve por soldada. (Fem. de *criado*). [dos. (De *criado*).]
Cremaçador [kri-a-dá-jan-e], *s. f.* conjunto de *cria*.
Cremaçador [kri-a-dei-ra], *s. f.* ama de leite; —, *adj.* que cria bem. (De *criar*).
Cremaçador [kri-á-du], *part.* de *criar*; bem —, delicado; nédio; mal —, grosseiro; —, *s. m.* homem que serve por soldada. (Do lat. *creatus*).
Cremaçador [kri-a-dói-ru], *s. m.* viveiro de plantas; —, *adj.* que se cria bem. (De *criar*).
Cremaçador [kri-á-du-mú-du], *s. m.* (Bras.) banquinha de cabeceira.
Cremaçador [kri-a-dôr], *s. m.* o que cria; inventor; Dens; lavrador que cria gados; —, *adj.* que cria. (De *criar*).
Cremaçador [kri-a-mô-zu], *adj.* (Beira) criador; propicio (fal. do tempo). (De *criar*).
Cremaçador [kri-an-ssa], *s. f.* ser humano, que se começa a criar; menino ou menina. (De *criar*).
Cremaçador [kri-an-ssá-da], *s. f.* rancho de *crianças*; *criancice*. (De *criança*).
Cremaçador [kri-an-ssi-se], *s. f.* modos ou ditos de *criança*; leviandade. (De *criança*).
Cremaçador [kri-an-ssu], *s. m.* (pop.) menino; *criançola*; (Alemt.) larva das abelhas. (De *criança*).
Cremaçador [kri-an-ssó-la], *s. m.* rapaz já crescido, mas *criança* nos modos. (De *criança*).
Cremaçador [kri-ár], *v. tr.* dar existencia a; produzir; amamentar; educar; cultivar; fundar; — *se, v. pr.* alimentar-se; conviver. (Do lat. *creare*).

- Criatura** [kri-a-tú-ra], *s. f.* cada ser criado; homem ou mulher. (Do lat. *creatura*).
- Crica** [kri-ká], *s. f.* (chul.) vulva. (Do gr. *krikos*).
- Cricóide** [kri-kóide], *adj.* o mesmo que *cricóidea*.
- Cricóidea** [kri-kói-dei-a], *adj.* diz-se de certa cartilagem, no fundo da larynge. (Do gr. *krikos* e *eidós*).
- Crido** [kri-du], *part.* de *crer*.
- Crime** [kri-me], *s. m.* transgressão de preceito legal; acto punível; —, *adj.* criminal. (Do lat. *crimen*).
- Criminação** [kri-mi-na-ssão], *s. f.* acto de criminar. (Do lat. *crimatio*). [(Do lat. *criminator*)].
- Criminador** [kri-mi-na-dôr], *s. m.* o que crimina.
- Criminal** [kri-mi-nál], *adj.* relativo a crime; —, *s. m.* processo criminal; tribunal do crime. (Do lat. *criminalis*).
- Criminalidade** [kri-mi-na-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de criminoso. (De *criminal*).
- Criminalista** [kri-mi-na-lis-ta], *s. m.* tratadista de assumptos criminaes. (De *criminal*).
- Criminalogia** [kri-mi-na-lu-ji-a], *s. f.* theoria ou philosophia do direito criminal. (De *criminal* e gr. *logos*).
- Criminalogista** [kri-mi-na-lu-ji-s-ta], *s. m.* o que é versado em criminalogia. (De *criminalogia*).
- Criminar** [kri-mi-nár], *v. tr.* imputar crime a; accusar. (Do lat. *criminare*). [nar. (De *criminar*)].
- Criminavel** [kri-mi-ná-vel], *adj.* que se póde crimi-
- Criminosamente** [kri-mi-nó-za-men-te], *adv.* de modo criminoso. (De *criminoso*).
- Criminoso** [kri-mi-nó-zu], *adj.* relativo a crime; —, *s. m.* e *adj.* que praticou crime. (Do lat. *criminosus*).
- Crina** [kri-na], *s. f.* pêlos no pescoço e cauda das bestas e de outros animaes. (Do lat. *crinis*).
- Crinal** [kri-nál], *adj.* relativo a crina. (De *crina*).
- Crinalvo** [kri-nál-vu], *adj.* que tem a crina mais clara que os pêlos do corpo. (De *crina* e *alvo*).
- Crinipreto** [kri-ni-pré-tu], *adj.* que tem crina preta e o resto do pêlo de outra cór. (De *crina* e *preto*).
- Crinito** [kri-ni-tu], *adj.* que tem crina; cornado. (Do lat. *crinitus*).
- Crinolina ou crinoline** [kri-nó-li-ne], *s. f.* tecido de crina; especie de saia feita d'esse tecido, para arquear vestidos; merinague. (Pal. fr.).
- Crioulo** [kri-ó-lu], *s. m.* individuo de procedencia europeia, nascido na America; dialecto dos crioules; —, *adj.* relativo a crioulo; diz-se do dialecto portuguez, falado em Cabo Verde e n'outros pontos da Africa; —, *m.* e *adj.* (Bras.) negro nascido no Brasil. (Do hesp. *criollo*).
- Cris** [kris], *s. m.* punhal grande usado pelos malaios.
- Crise** [kri-ze], *s. f.* alteração no curso de uma doença; (fig.) conjuntura perigosa. (Do gr. *krisis*).
- Crismino** [kris-mi-nu], *s. m.* e *adj.* (Alg.) diz-se de certa variedade de pecego grande.
- Crisol** [kri-zól], *s. m.* cadinho; (fig.) o que põi á prova as boas qualidades, etc. (Do cast. *crisuelo*).
- Crispação** [kris-pa-ssão], *s. f.* acto de crispar; enrugamento; contracção. [pação. (De *crispar*)].
- Crispatura** [kris-pa-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *crispação*.
- Crispar** [kris-pár], *v. tr.* enrugar; franzir; causar crispação a; — *se*, *v. pr.* contrahir-se. (Do lat. *crispare*). [padura. (De *crispar*)].
- Crispatura** [kris-pa-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *crispação*.
- Crista** [kris-ta], *s. f.* excrescencia carnosa na cabeça dos gallos e de alguns outros animaes; pennacho; ponto mais elevado. (Do lat. *crista*). [gallacrista.]
- Cristagalli** [kris-ta-ghá-li], *s. f.* (bot.) o mesmo que *cristerio*.
- Cristerio** [kri-té-ri-u], *s. m.* facultade de conhecer a verdade; raciocinio. (Do gr. *kriterion*).
- Criterioso** [kri-te-ri-ó-zu], *adj.* (neol.) que tem bém criterio. (De *cristerio*).
- Crítica** [kri-ti-ka], *s. f.* arte de julgar as produções do espirito; analyse dos factos historicos; criterio; censura. (De *critico*).
- Criticador** [kri-ti-ka-dôr], *s. m.* o que tem por habito criticar. (De *criticar*).
- Criticar** [kri-ti-kár], *v. tr.* exercer a critica sobre; censurar. (De *critica*). [(De *criticar*)].
- Criticavel** [kri-ti-ká-vel], *adj.* digno de critica.]
- Criticismo** [kri-ti-ssis-mu], *s. m.* systema philosophico que determina os limites da razão humana. (De *critica*).
- Criticista** [kri-ti-ssis-ta], *adj.* relativo ao criticismo; —, *s. m.* sectario do criticismo. (De *critica*).
- Critico** [kri-ti-ku], *adj.* relativo a critico; (fig.) difficil; perigoso; —, *s. m.* o que critica ou censura. (Do gr. *kriticos*).
- Criuva** [kri-ú-va], *s. f.* planta guttífera do Brasil.
- Crivação** [kri-va-ssão], *s. f.* acto ou facto de crivar. (De *crivar*). [crivar.]
- Crivantes** [kri-van-tes], *s. m. pl.* dentes. (De]
- Crivar** [kri-vár], *v. tr.* furar em muitos pontos; cravejar; encher de pintas; passar por crivo; espetar. (Do lat. *cribare*). [crivo. (De *crivo*)].
- Criveira** [kri-vei-ra], *s. f.* (Minho) o mesmo que]
- Criveiro** [kri-vei-ru], *s. m.* fabricante de crivos e peneiras. (De *crivo*). [dibilis.]
- Crivel** [kri-vel], *adj.* que se póde crer. (Do lat. *cre-*]
- Crivo** [kri-vu], *s. m.* peneira de arame; utensilio com varios orificios; ralo; utensilio para espumar a panella, etc.; especie de bordado; (olaria) * pavimento divisorio do forno, com olhaes por onde communicam as camaras superior e inferior. (Do lat. *cribrum*).
- Crô** [kró], *s. m.* certo jogo de cartas, chamado tambem *viva el amor*.
- Croca** [kró-ka], *s. f.* cylindro ôco em que gira o eixo fino dos carretes do vessadoiro; pau da charrua. (Do fr. *croc*?). [da cereja. (Do lat. *crocus*)].
- Crocacal** [kru-kál], *s. m.* certa pedra preciosa, da cór.]
- Croceo** [kró-ssi-u], *adj.* que tem cór de açafrao; doirado. (Do lat. *croceus*).
- † **Crochet** [kró-zé], *s. m.* renda feita com uma agulha especial. (Pal. fr.).
- Crocidismo** [kru-ssi-dis-mu], *s. m.* movimentos dos enfermos, como de quem procura apanhar fios na roupa da cama. (Do gr. *krokidismos*).
- Crocino** [kró-ssi-nu], *adj.* o mesmo que *croceo*.
- Crocitar** [kru-ssi-tár], *v. intr.* gritar (o corvo); corvejar. (Do lat. *crociatere*).
- Crocito** [kru-ssi-tu], *s. m.* voz do corvo, do condor e de outras aves. (De *crociatere*).
- Crocodilo** [kru-ku-dí-lu], *s. m.* grande lagarto amphibio, dos paizes quentes. (Do lat. *crocodilus*).
- Crocota** [kró-kú-ta], *s. f.* especie de hyena. (Do lat. *crocuta*). [de coira.]
- Croia** ¹ [kró-i-a], *s. f.* rameira; devassa. (Metath.)
- Croia** ² [kró-i-a], *s. f.* (gir.) dona de casa.
- Croque** [kró-ke], *s. m.* vara com um gancho para atracar barcos, etc. (Do fr. *croc*).
- Crosta** [krós-ta], *s. f.* camada espessa e dura; crusta; bostella; codea. (Do lat. *crusta*).
- Crosto** [krós-tu], *s. m.* (corr. da pal. *colostro*).
- Crótalo** [kró-ta-lu], *s. m.* antigo instrumento semelhante a castanholas; cobra cascavel. (Do gr. *krotalon*).
- Crotaloide** [kró-ta-lóide], *adj.* semelhante ao crótalo; —, *pl.* familia de serpentes, que tem por typo o crótalo. (Do gr. *krotalon* e *éidos*).
- Crotaphal** [kru-ta-fál], ou **crotophico** [kru-tá-fiku], *adj.* relativo ás fontes (da cabeça). (Do gr. *krotaphos*). [temporal. (Do gr. *krotaphitês*)].
- Crotaphito** [kru-ta-fi-tu], *s. m.* musculo da região]
- Croton** [kró-ton], *s. m.* planta euphorbiacea, de sementes purgativas. (Do gr. *kroton*).
- Cru** [krú], *adj.* que ainda não está cozido; não preparado; aspero; cruel; deshumano. (Do lat. *crudus*).
- Crúa** [kru-á], *s. f.* especie de abóbora do Brasil.
- Cruciação** [kru-ssi-a-ssão], *s. f.* acto de cruciar. (Do lat. *cruciatio*). [cia. (De *cruciar*)].
- Crucificador** [kru-ssi-a-dôr], *adj.* e *s. m.* o que cru-
- Crucial** [kru-ssi-ál], *adj.* que tem fórma de cruz. (Do lat. *cruz*). [bambú.]
- Cruciana** [kru-ssi-â-na], *s. f.* (Bras.) especie de]

Crucianela [kru-ssi-a-né-la], *s. f.* certa planta rubiacea. [tificante. (De *cruciar*.)]

Cruciante [kru-ssi-an-te], *adj.* que crucia; morto.

Cruciar [kru-ssi-ár], *v. tr.* mortificar; affligir muito. (Do lat. *cruciare*.)

Cruciferario [kru-ssi-fe-rá-ri-u], *adj.* portador da cruz (nas procissões). (Do b. lat. *crucifer*.)

Crucíferas [kru-ssi-fe-ras], *s. f. pl.* vasta família de plantas, cujas flores têm as pétalas em forma de cruz. (De *crucifero*.)

Crucífero [kru-ssi-fe-ru], *adj.* que tem cruz; que pertence à família das crucíferas. (Do lat. *crux* e *ferre*.)

Crucificação [kru-ssi-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de crucificar. (De *crucificar*.)

Crucificado [kru-ssi-fi-ká-du], *adj.* pregado na cruz; —, *s. m.* o que soffreu o supplicio da cruz; Christo.

Crucificador [kru-ssi-fi-ka-dór], *s. m.* o que crucifica. (De *crucificar*.)

Crucifícamento [kru-ssi-fi-ka-men-tu], *s. m.* o mesmo que *crucificação*. (De *crucificar*.)

Crucificar [kru-ssi-fi-kár], *v. tr.* pregar na cruz; torturar. (Do lat. *crucifigere*.)

Crucifixão [kru-ssi-fi-kssão], *s. f.* o mesmo que *crucificação*. (Do lat. *crucifixio*.)

Crucifixo [kru-ssi-fi-kasu], *s. m.* imagem de Christo na cruz; —, *part. irr.* de *crucificar*. (Do lat. *crucifixus*.)

Cruciforme [kru-ssi-fór-me], *adj.* que tem forma de cruz. (Do lat. *crux* e *fórma*.)

Crucífero [kru-ssi-je-ru], *adj.* o mesmo que *crucífero*. (Do lat. *crux* e *gerere*.)

Crucirostro [kru-ssi-rrós-tru], *adj.* que tem o bico cruzado. (Do lat. *crux* e *rostrum*.)

Crudelissimo [kru-de-lí-ssi-mu], *adj.* superl. irr. de *cruel*. (Do lat. *crudelissimus*.)

Crueira [kru-éi-ra], *s. f.* a parte grosseira da mandioca. (Corr. do tupi *curuera*.)

Crueira² [kru-éi-ra], *s. f.* (Bras.) especie de tumor na cabeça das gallinhas.

Cruel [kru-él], *adj.* que tem prazer em fazer mal; torturante; barbaro; pungente; sangrento. (Do lat. *crudelis*.)

Crueldade [kru-él-dá-de], *s. f.* qualidade de ser cruel; acto cruel; barbaridade. (Do lat. *crudelitas*.)

Cruentação [kru-en-ta-ssão], *s. f.* acto de *cruentar*. (De *cruentar*.) [cruento.]

Cruentar [kru-en-tár], *v. tr.* ensangentar. (De [cruento.]

Cruento [kru-en-tu], *adj.* sanguinolento; cruel. (Do lat. *cruentus*.)

Cruera [kru-é-ra], *s. f.* o mesmo que *crueira*¹.

Cruera² [kru-é-ra], *s. f.* estado do que é cruel; crueldade. (De *cruel*.)

Cruça [kru-gha], *s. f.* especie de couve. [doce.]

Crumatá [kru-ma-tá], *s. m.* (Bras.) peixe de agua

Crunha [kru-nha], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *carunha*.

Cruor [kru-ór], *s. m.* sangue que corre; elemento côrante do sangue; a parte coagulavel do sangue. (Do lat. *cruor*.) [que garrotinho. (Do escoc. *croup*.)]

Crup ou **crupe** [kru-pe], *s. m.* (med.) o mesmo

Cruçal [kru-rál], *adj.* relativo á côxa. (Do lat. *cru-ralis*.) [lat. *crusta*.)]

Crusta [krús-ta], *s. f.* o mesmo que *crôsta*.

Crustaceo [krus-tá-ssi-u], *adj.* coberto por uma crusta; —, *s. m. pl.* animais articulados, de crsta mais ou menos calcárea (tartaruga, etc.). (De *crusta*.)

Cruta [krú-ta], *s. f.* o mesmo que *coruta*.

Cruz [krús], *s. f.* madeiro em que se pregavam os criminosos; madeiro em que pregaram Christo; disposição de dois objectos, atravessados um sobre o outro; gestos cruzados sobre o peito, etc.; signal que affecta a forma da cruz; parte superior da cabeça do toiro; (bot.) o mesmo que *cruzeiro*; nome commum a varias plantas; *cruzes*, *pl.* quadris; constellação do *cruzeiro*. (Do lat. *crux*.) [nirostro (ou *trinca-nozes*.)]

Cruza bico [krú-za-bi-ku], *s. m.* certo passaro co-

Cruzada [kru-zá-da], *s. f.* (ant.) expedição á Pales-

tina contra os muçulmanos; (mod.) empresa para defesa de ideias ou para interesse publico; acto de cruzar; o primeiro estomago dos ruminantes. (De *cruzar*.)

Cruzado [kru-zá-du], *adj.* disposto em cruz; —, *s. m.* (ant.) o que fazia parte da cruzada; antiga moeda portugueza; —, *part.* de *cruzar*.

Cruzador [kru-za-dór], *s. m.* o que cruza; navio de guerra, de andamento rapido. (De *cruzar*.)

Cruzamento [kru-za-men-tu], *s. m.* acto de cruzar; cruzada. (De *cruzar*.) [cruzamento. (De *cruzar*.)]

Cruzante [kru-zan-te], *adj.* que melhora a raça, por

Cruzar [kru-zár], *v. tr.* dispôr em forma de cruz; acasalar (fal. de animais, etc.); —, *v. intr.* formar cruz; — *se*, *v. pr.* (ant.) tomar parte em cruzada; formar cruz. (De *crux*.)

Cruz-de-malta [krús-de-mál-ta], *s. f.* certa planta do Brasil; cruz de quatro ramos eguaes, que se alargam nos extremos.

Cruzeira [kru-zei-ra], *s. f.* (typ.) barra que separa a rama em duas metades; (typ.) claro que se mete ao meio da folha. (De *cruz*.)

Cruzeiro [kru-zei-ru], *adj.* que tem cruz; —, *s. m.* cruz grande; parte da igreja entre a capella-mór e a nave central; navio que anda cruzando; constellação em forma de cruz; (bot.) planta chamada tambem *cruzeta*. (De *crux*.)

Cruzeta [kru-zé-ta], *s. f.* pequena cruz; armação provisoria; (Alem.) estrela de bronze nas azenhas; cabide movel em forma de cruz. (De *cruz*.)

Cruzetado [kru-ze-tá-du], *adj.* que tem forma de cruzeta. (De *cruzeta*.)

Crypta [kri-pta], *s. f.* galeria ou cavidade subterranea; gruta; pequena glandula das mucosas. (Do gr. *kryptos*.)

Cryptandro [kri-ptan-dru], *adj.* (bot.) que não tem órgãos masculinos apparentes. (Do gr. *kryptos* e *andros*.)

Cryptico [kri-pti-ku], *adj.* relativo a *crypta*. (De *crypta*.)

Cryptogamicas [kri-ptó-ghá-mi-kas], *s. f. pl.* plantas —, as que têm os órgãos de reprodução occultos. (De *cryptogamico*.)

Cryptogamico [kri-ptó-ghá-mi-ku], *adj.* (bot.) que tem os órgãos reproductores occultos (Do gr. *kryptos* e *gamos*.)

Cryptographia [kri-ptó-ghra-fi-a], *s. f.* escripta secreta ou em cifra. (Do gr. *kryptos* e *graphein*.)

Cryptographico [kri-ptó-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *cryptographia*. (De *cryptographia*.)

Cryptomeria [kri-ptó-mé-ri-a], *s. f.* arvore monumental, (*c. auracorioides*.)

Cryptonymo [kri-ptó-ni-mu], *adj.* que occultou on disfarçou o nome; —, *s. m.* autor que occultou o nome. (Do gr. *kryptos* e *ónoma*.)

Crystal [kris-tál], *s. m.* variedade dura de quartzo hyalino; vidro branco e transparente; (fig.) transparencia. (Do lat. *crystallum*.)

Crystallino [kris-ta-li-nu], *adj.* relativo a *crystal*; feito de *crystal*; limpido; —, *s. m.* ponto lenticular e transparente, na parte anterior do humor vitreo do olho. (Do lat. *crystallinus*.)

Crystallização [kris-ta-li-za-ssão], *s. f.* acto de *crystallizar*; corpo formado por *crystaes*. (De *crystallizar*.)

Crystallizador [kris-ta-li-za-dór], *s. m.* compartimento em que se *crystalliza* o sal (nas marinhas). (De *crystallizar*.)

Crystallizar [kris-ta-li-zár], *v. tr.* converter em *crystal*; —, *v. intr.* e *pr.* condensar-se em *crystal*. (De *crystal*.) [de *crystallizar*. (De *crystallizar*.)]

Crystallizavel [kris-ta-li-zá-vel], *adj.* que se pô-

Crystallographia [kris-ta-lu-ghra-fi-a], *s. f.* sciencia que descreve os *crystaes* e leis da sua formação, etc. (Do gr. *crystallos* e *graphein*.)

Crystallographicamente [kris-ta-lu-ghrá-fi-ka-men-te], *adv.* segundo as leis da *crystallographia*. (De *crystallographico*.)

Cristallographic [kris-ta-lu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á crystallographia. (De *crystallographia*).

Crystallographo [kris-ta-ló-ghra-fu], *s. m.* o que se occupa de crystallographia.

Crystalloide [kris-ta-lói-de], *adj.* semelhante ao crystal; —, *s. m.* membrana que envolve o crystallino do olho. (Do gr. *krystallos* e *eidós*).

Cu [kú], *s. m.* (chul.) anus; nadegas; (naut.) extremidade da bigota opposta á cabeça. (Do lat. *culus*).

* **Cuaco** [ku-á-ku], *s. m.* — *blancu*; — *mlaguíta*, arvore e arbusto da ilha de S. Thomé.

* **Cu-cu-cu** [ku-ku-kú], *s. m.* nome da coruja na ilha de S. Thomé.

Cuada [ku-á-da], *s. f.* (chul.) pancada que se dá com as nadegas; parte do vestuario que cobre as nadegas. (De *cu*).

* **Cual** ou **cuale** [ku-á-le], *s. m.* (Afr. port.) cesto de forma semiespherica feito de andala.

Cuba [kú-ba], *s. f.* vasilha grande de madeira; dorna; balseiro. (Do lat. *cupa*). [matreiro.]

Cuba [kú-ba], *s. m.* (Bras.) individuo influente;]

Cubagem [ku-bá-jan-e], *s. f.* acto ou processo de cnbar; capacidade cubica. (De *cubar*).

Cubar [ku-bár], *v. tr.* medir cubicamente. (De *cu-* [zala.]

Cubata [ku-bá-ta], *s. f.* choupana dos pretos; sen-]

Cubatura [ku-ba-tú-ra], *s. f.* redução de um volume ao cubo. (De *cubar*).

Cubeba [kú-be-ba] *s. f.* planta piperacea, medicinal; o fruto d'essa planta.

Cubebeira [ku-be-bei-ra], *s. f.* o mesmo que *cubeba*. [cubo.]

Cubeiro [ku-bei-ru], *adj.* que esteve em cnba. (De]

Cubêlo ou **cubêllo** [ku-bé-lu], *s. m.* torreão das antigas torres; (herald.) torre sem ameias. (De *cuba*).

Cubêto [ku-bé-tu], *adj.* diz-se do toiro que tem as hastes muito cahidas e quasi juntas nas pontas.

Cubiça [ku-bi-ssa], *s. f.* desejo forte; ambição; avidez. (Do lat. *cupiditas*). [(De *cubicar*).

Cubicar [ku-bi-ssa-dór], *s. m.* o que cubiça.]

Cubicamente [kú-bi-ka-men-te], *adv.* aos cubos; por medida cubica. (De *cubico*).

Cubiçante [ku-bi-ssan-te], *adj.* que tem cubiça. (De *cubicar*). [(De *cubico*).

Cubicar [ku-bi-kár], *v. tr.* o mesmo que *cubar*.]

Cubiçar [ku-bi-ssár], *v. tr.* ter cubiça de; invejar; (De *cubiça*). [gado. (De *cubiçar*).

Cubiçavel [ku-bi-ssá-vel], *adj.* digno de ser cubi-]

Cubico [kú-bi-ku], *adj.* relativo a cubo; que tem comprimento, largura e altura. (De *cubo*).

Cubiçosamente [ku-bi-ssó-za-men-te], *adv.* de modo cnbiçoso. (De *cubiçar*).

Cubiçoso [ku-bi-ssó-zu], *adj.* que sente cubiça. (De *cubiçar*). [(De *cubiculo*).

Cubicular [ku-bi-ku-lár], *adj.* relativo a cubiculo.]

Cubiculo [ku-bi-ku-iu], *s. m.* (fam.) pequeno compartimento; cella. (Do lat. *cubiculum*). [cubito.]

Cubital [ku-bi-tál], *adj.* relativo ao cubito. (De]

Cubito [kú-bi-tu], *s. m.* o mais grosso e o mais comprido dos dois ossos do ante-braço. (Do lat. *cubitum*).

Cubo [kú-bu], *s. m.* solido com seis faces quadradas eguaes; hexaedro regular; producto de um numero multiplicado pelo quadrado; medida de madeira com nm metro de comprimento, outro de largura e outro de altura; cavidade da roda hydraulica que recebe a agua; calba que leva a agua ao moinho; peça em que encaixa a extremidade do eixo do carro; grande cesto vindimo. (Do lat. *culus*).

Cuboide [kn-bói-de], *adj.* que tem forma de cubo; —, *s. m.* osso do tarso que articula com o calcaneo. (Do gr. *kubos* e *eidós*).

Cubrir [ku-brír], *v. tr.* (var. orth. do v. *cobrir*).

Cuca [kú-ka], *s. f.* (Bras.) mulher velha e feia. (De *cuco*).

Cuca [kú-ka], *s. f.* o mesmo que *cóca*.

* **Cucada** [kn-ká-da], *s. f.* (Minho) canto popular, que tem por assumpto o cuco. (De *cuco*).

Cucar [ku-kár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *cocar*.

Cucar [ku-kár], *v. intr.* (Alemt. e fam.) andar; retirar-se. [com ganizes.]

Cucarne [kn-kár-ne], *s. m.* certo jogo de rapazes,]

Cucha [kú-xa], *s. f.* (Bras.) mólb de gengibre, vinagre e outros temperos; esparregado temperado com vinagre, gengibre, etc.

Cucharra [ku-xá-rra], *s. f.* colhér de chifre; colhér com que se deita polvora no canhão. (Do cast. *cocharra*). [lhor orth.]

Cucharro [ku-xá-rru], *s. m.* (V. *cocharro*, me-]

Cuche! **cuche!** [kú-xe-kú-xe], *interj.* para chamar porcos (no Minho). [couqui.]

Cuci [ku-ssi], *s. m.* frnto da cuciófera. (Do ar.)

Cuciófera [ku-ssi-ó-fe-ra], *s. f.* especie de palmeira da India. (De *cuci*).

Cuco [kú-ku], *s. m.* ave trepadora; nome de uma campainha amarela (planta); calças de —, a dedaleira (planta). (Do lat. *culculus*).

Cuco [kú-ku], *s. m.* o mesmo que *coque*.

Cuco [kú-ku], *s. m.* (gir.) guarda policial.

Cuculideas [ku-ku-lí-di-as], *s. f. pl.* ou]

Cuculideos [ku-ku-lí-di-us], *s. m. pl.* familia de aves trepadoras, que tem por typo o cuco. (Do lat. *culculus* e gr. *eidós*). [cucullus.]

Cucullo [ku-kú-lu], *s. m.* capuz; capello. (Do lat.)

Cucurbita [ku-kúr-bi-ta], *s. f.* uma das peças do alambique. (Do lat. *cucurbita*).

Cucurbitaceas [ku-kur-bi-tá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que tem por typo a abóbora. (De *cucurbitaceo*) [te á abóbora. (De *cucurbita*).

Cucurbitaceo [ku-kur-bi-tá-ssi-u], *adj.* semelhante-

Cucurbitina [ku-kur-bi-tí-na], *s. f.* especie de ténia. (De *cucurbitino*). [abóbora. (De *cucurbita*).

Cucurbitino [ku-kur-bi-tí-nu], *adj.* semelhante á]

Cucuritar [ku-ku-ri-tár], *v. intr.* cantar (o gallo). (Pal. onom.). [do Brasil.]

Cucurucu [ku-ku-ru-kú], *s. m.* serpente venenosa]

Cuebas [ku-é-has], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *cuba*.

Cuecas [ku-é-kas], *s. f. pl.* cerroilas cnrtas ou calções que não passam do joelho. (De *cu*?).

Cueiro [ku-é-ru], *s. m.* faixa ou panno em que se envolve o corpo das crianças. (De *cu*).

* **Cuêné** [kn-é-né], *s. m.* pequena arvore da ilha de S. Thomé, de propriedades medicinaes.

Cuera [ku-é-ra], *s. f.* (Bras. do S.) o mesmo que *umbeira*. [fre cnera. (De *cuera*).

Cuerudo [ku-e-rú-du], *adj.* (Bras. do S.) que sof-]

Cuguardo [ku-ghu-ár-du], *s. m.* especie de gato bravo da America. [pau-brasil.]

Cuhuraquão [ku-n-ra-ku-ão], *s. m.* o mesmo que]

Cuia [kú-i-a], *s. f.* fruto e casca da cuieira; almofada de cabellos postiços; (Bras.) vasilha feita de fruta cuité. (Do guar.). [cido. (De *cu*?).

Cuia [kú-i-a], *s. f.* levar na —, (Minho) ficar ven-]

Cuiada [ku-i-á-da] *s. f.* (Bras.) porção contida na cuia. (De *cuia*?).

Cuiambuca [ku-i-an-bú-ka], *s. f.* (Bras. do N.) vaso feito do fruto da cuieira. (Do guar. *cuia* e tupi *mbo-* [zengo.]

Cuibaba [kui-bá-ba], *s. f.* arvore angolense de Ca-]

Cuica [kú-ka], *s. f.* (Bras.) rato amphibio, malhado de preto e branco.

Cuidado [kui-dá-du], *adj.* pensado; meditado; —, *s. m.* applicação; vigilancia; precaução.

Cuidador [kui-dá-dór], *s. m.* e *adj.* o que cuida; zeloso. (De *cuidar*). [diligente. (De *cuidado*).

Cuidadoso [kni-da-dó-zu], *adj.* que tem cuidado.]

Cuidar [kni-dár], *v. tr.* imaginar; pensar; ter cuidado em; applicar a atenção; reflectir; trabalhar. (Do lat. *cogitare*). [(Contr. de *cuidadoso*).

Cuidoso [kui-dó-zu], *adj.* o mesmo que *cuidadoso*.

Cuim [ku-in], *s. m.* pequeno quadrupede roedor do Brasil; (pop.) grunhir do porco. (Pal. onom.).

Cuim ² [ku-in], *s. m.* (Bras.) alimpaduras do arroz. (Do tupi *cui*).

Cuincar [ku-in-kár], *v. intr.* (Tras-M.) o mesmo que *ladrar*. (Mesma or. de *cuinhar*).

Cuinchar [ku-in-xár], *v. intr.* (pop.) grunhir (o porco. (Pal. onom.).

Cuinhar [ku-i-nhár], *v. intr.* grunhir o porco, quando o maltratam. (De *cuim* ').

* **Cuini** [ku-i-ni], *s. m.* tuberculo venenoso da ilha de S. Thomé. [do Brasil.]

Cuipana [ku-i-pá-na], *s. f.* certa planta myrtacea

Cuité [ku-i-té], *s. m.* o mesmo que *cuieira*; cabaço de que se fazem cuias (Brasil); pacová; fruto da cuitzeira.

Cuitezeira [ku-i-te-zei-ra], *s. f.* (Bras.) arvoretta bignoniacea, de cujos frutos se fazem as cuias. (De *cuité*). [mesmo que *fedegoso*.]

Cujamarioba [ku-ja-ma-ri-ô-ba], *s. f.* (Bras.) o

Cujo [kú-ju], *pron. rel. e adj.* de que; de quem. (Do lat. *cujus*). [tugueza.]

Cujoeiro [ku-ju-ei-ru], *s. m.* árvore da Índia por-

Cujumari [ku-ju-má-ri], *s. m.* especie de canneleira do Brasil.

Culapada [ku-la-pá-da], *s. f.* (fam.) acto de cair de nádegas; acto de descahir, na parte posterior. (Do lat. *culus*).

Culatra [ku-lá-tra], *s. f.* fundo do cano (na arma de fogo); parte posterior do canhão; (gir.) rabo; nádegas; (gir.) meretriz. (De *culus*).

* **Culatrão** [ku-la-iráo], *s. m.* ou

Culatrona [ku-la-tró-na], *s. f.* meretriz muito reles. (De *culatra*).

Cule [kú-le] ou **culi** [ku-li], *s. m.* o mesmo que *coli*. [As primeiras duas formas, segundo Gonçalves Viana, são as que devem substituir a palavra *coolie*, forma inglezada e sem justificação em linguas além da ingleza.]

Culi [ku-li], *s. m.* o mesmo que *coli*. (V. *cule*).

Culima [ku-li-ma], *s. f.* (t. de Moçambique) cultura de qualquer terreno. (Do cafr. *cu-rima*).

Culinaria [ku-li-ná-ri-a], *s. f.* arte de cozinhar. (De *culinario*). [(Do lat. *culinarius*).]

Culinario [ku-li-ná-ri-u], *adj.* relativo a cozinha.

Culminação [kul-mi-na-são], *s. f.* o ponto mais alto, que um astro attinge. (De *culminar*).

Culminancia [kul-mi-nan-ssi-a], *s. f.* o ponto mais alto; auge. (De *culminar*).

Culminante [kul-mi-nan-te], *adj.* que é o mais elevado. (Do lat. *culminans*).

Culminar [kul-mi-nár], *v. intr.* attingir a culminancia. (Do lat. *culminare*).

Culombio [ku-lon-bi-u], *s. m.* unidade de energia ou quantidade electrica. [portugueza.]

Culombó [ku-lon-bó], *s. m.* certa arvore da Índia

Culpa [kúl-pa], *s. f.* acto reprehensivel ou criminoso; delicto; incriminação; peccado; causa de mal ou damno. (Do lat. *culpa*).

Culpado [kul-pá-du], *part.* de *culpar*; —, *s. m.* o que commetteu culpa; accusado; réu; causador. (Do lat. *culpatus*).

Culpar [kul-pár], *v. tr.* lançar culpa sobre; accusar; incriminar; — *se, v. pr.* confessar-se culpado. (Do lat. *culpate*).

Culpavel [kul-pá-vel], *adj.* a que se póde attri-

Culposamente [kul-pó-za-men-te], *adv.* com culpa. (De *culposus*). [commetteu culpa. (De *culpa*).

Culposo [kul-pó-zu], *adj.* cheio de culpas; que

Cultamente [kul-ta-men-te], *adv.* de modo culto. (De *culto*).

Culteranismo [kul-te-ra-nis-niu], *s. m.* demasiado rigor na dicção, no estylo, etc.; preciosismo. (Do cast. *culteranismo*). [o culteranismo.]

Culteranista [kul-te-ra-nis-ta], *s. m.* o que pratica

Cultismo [kul-tis-mu], *s. m.* estado do que é culto ou civilizado; culteranismo. (De *culto*).

Cultivação [kul-ti-va-ssão], *s. f.* acto de cultivar; cultivo. (De *cultivar*).

Cultivador [kul-ti-va-dór], *s. m.* o que cultiva; agricultor; cultor; ntensilio de lavoira, chamado tambem *lambeche*. (De *cultivar*).

Cultivar [kul-ti-vár], *v. tr.* tornar culto; laborar, amanho (terras); desenvolver; educar. (Do b.-lat. *cultivare*). [var. (De *cultivar*).

Cultivavel [kul-ti-vá-vel], *adj.* que se póde culti-

Cultivo [kul-ti-vu], *s. m.* cultura; ananho; (prov.) estrume. (De *cultivar*).

Culto [kúl-tu], *s. m.* homenagem á divindade; adoração; veneração; —, *part. irr.* de *cultivar*. (Do lat. *cultus*).

Cultor [kul-tór], *s. m.* cultivador; o que se applica a certo estudo, etc. (Do lat. *cultor*).

Cultriforme [kul-tri-fór-me], *adj.* que tem forma de lamina de faca. (Do lat. *culter* e *forma*).

Cultural [kul-tu-ál], *adj.* relativo ao culto. (De *culto*).

Cultura [kul-tú-ra], *s. f.* acto ou processo de cultivar; applicação do espirito; estudo; apuro; civilização; esmero. (Do lat. *cultura*).

* **Cúlu-cúlu** [kú-lu-kú-lu], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé, cuja casca é purgativa.

Cumarú [ku-ma-rú], *s. m.* grande arvore leguminosa do Brasil, cujo fruto tem o nome de *java da Índia*.

Cumati ou **cumaty** [ku-ma-ti], *s. m.* planta myrtacea do Brasil.

* **Cumba** [kun-ba], *s. f.* (ilha de S. Thomé) embigada que os danzadores da *musumba* dão nos circumsantes, para que estes os vão substituir; cabriola; salto. (Pal. bnda).

Cumbé [kun-bé], *s. m.* dansa de pretos.

Cumbeba [kun-bé-ba], *s. f.* especie de cacto do Brasil. [Pará.]

Cumbeca [kun-bé-ka], *s. f.* linda trepadeira do

Cumbuco [kun-bú-ku], *adj.* (Bras.) diz-se do boi ou vacca, cujos chifres têm as pontas voltadas uma para a outra. [ruto; e auge. (Do lat. *culmen*).

Cume [kú-me], *s. m.* o ponto mais alto, cimo; co-

Cumeada [ku-mi-á-da], *s. f.* serie de cumes; cumieira. (De *cume*).

Cumerim [ku-me-rin], *s. m.* (Índia) campo da cultura de legumes, preparado com a dissipação da mata e adubado com cinza de arbustos do mesmo terreno. (*Regimen do sal*, no Bol. da Soc. de Geogr. 23.^a serie, pg. 256).

Cumiada [ku-mi-á-da], *s. f.* var. orth. de *cumeada*.

Cumichá [ku-mi-xá], *s. m.* nome de duas plantas nyctagineas do Brasil. [ruto. (De *cume*).

Cumieiro [ku-mi-ei-ru], *s. m.* cume; cimo; coco-

Cuminho [ku-mi-nhu], *s. m.* planta umbellifera; —, *pl.* sementes d'essa planta, e que constituem especiaria. (Do lat. *cuminum*). [pref. a *sumo*].]

Cumo [sú-mu], *s. m.* (orth. que alguns lexicologos

Cumplice [kún-pli-ssé], *adj.* e *s. m.* e *f.* o que tomou parte n'um crime ou n'um delicto; participante de acto censuravel. (Do lat. *complex*).

Cumplicidade [kún-pli-ssi-dá-de], *s. f.* participação na execução ou tentativa de crime. (De *cumplice*).

Cumpridor [kun-pri-dór], *adj.* que cumpre; —, *s. m.* testamenteiro. (De *cumprir*).

Cumprimentador [kun-pri-men-ta-dór], *adj.* que cumprimenta. (De *cumprimentar*).

Cumprimentar [kun-pri-men-tár], *v. tr.* e *intr.* dirigir ou fazer cumprimentos a; elogiar. (De *cumprimento*).

Cumprimenteiro [kun-pri-men-tei-ru], *adj.* que se excede em cumprimentos. (De *cumprimentar*).

Cumprimento [kun-pri-men-tu], *s. m.* acto de cumprir; observancia; acto de baixar a cabeça ou de tirar o chapéu por cortezia; visitas de cortezia; expressões de civilidade; palavras ou modos ceremoniosos. (De *cumprir*).

Cumprir [kun-prir], *v. tr.* levar a effeito; observar;

executar; —, *intr.* convir; pertencer. (Do lat. *com-
plere*).

[nheiro; pecunia. (Pal. lat.).]

Cum-guibus [kun-ku-í-bus], *s. m. pl.* (fam.) di-

Cumular [ku-mu-lár], *v. tr.* o mesmo que *accumu-*

lar. (De *cumulo*).

Cumulativamente [ku-mu-la-ti-va-men-te], *adv.* de modo cumulativo. (De *cumulativo*).

Cumulativo [ku-mu-la-ti-vu], *adj.* feito por accumulação; diz-se de disposições legais sobre hypotbeses já prevenidas. (Do lat. *cumulativus*).

Cumulo [kú-mu-lu], *s. m.* reunião de coisas sobrepostas; montão; acrescimo; auge. (Do lat. *cumulus*).

Cumulos ou **kumulus** [kú-mu-lus], *s. pl.* ou *s. nuvens* em forma de flocos de lan. (Do lat. *cumulus*).

Cunana [ku-ná-na], *s. m.* ou **Cunanas** [ku-ná-nas], *s. m.* (chul.) maricas; tímido e fraco; palerma.

Cunanan [ku-na-nan], *s. m.* (Bras.) especie de cipó floreal. [sapo escuro.

Cunauaru [ku-na-u-a-rú], *s. m.* (Bras.) especie de]

Cunca [kun-ka], *s. f.* (Bras.) especie de tuberculos criados nas raizes do imbuzeiro; vaso de madeira para guardar comidas; conca; tijela. (Trás-M.) rótula (do joelho); (Alemt.) queijo pequeno.

Cuncó [kun-ku], *s. m.* (Trás-M.) caçoilha; escudela.

Cundurú [kun-du-rú], *s. m.* arvore urticacea do Brasil.

Cuneano [ku-ni-á-nu], *adj.* que tem fórma de cunha; relativo aos ossos cuneiformes. (Do lat. *cuneus*).

Cuneiforme [ku-nei-fór-me], *adj.* que tem fórma de cunha. (Do lat. *cuneiformis*).

Cuneirostro [ku-nei-rros-tru], *adj.* que tem bico cuneiforme; — *s, s. m. pl.* aves trepadoras, de bicos cuneiformes. (Do lat. *cuneus* e *rostrum*).

Cunha [kú-nha], *s. f.* utensilio em forma de angulo solido, e que serve para rachar madeira, pedras, etc.; (fam.) empenho forte; pessoa influente; *d* —, (loc. *adv.*) apinhadamente. (Do lat. *cuneus*).

Cunhada [ku-nhá-da], *s. f.* irman de um dos conjuges, em relação ao outro (e vice-versa). (Do lat. *co-gnata*).

Cunhadio [ku-nha-di-n], *s. m.* parentesco entre]

Cunhado [ku-nhá-du], *s. m.* irmão de nm dos conjuges em relação ao outro conjuge (e vice-versa). (Do lat. *cognatus*).

Cunhado ² [ku-nhá-du], *part.* de *cunhar*.

Cunhador [ku-nba-dór], *adj.* e *s. m.* o que cunha moeda. (De *cunhar*).

Cunhal [ku-nhá], *s. m.* angulo saliente formado por duas paredes convergentes; esquina. (De *cunha*).

Cunhar [ku-nhá], *v. tr.* imprimir cunho em; amoe-dar; tornar saliente. (De *cunho*).

Cunhete [ku-nhê-te], *s. m.* caixote de madeira, para guardar ou transportar polvora, etc. (De *cunho*).

Cunho ¹ [kú-nhu], *s. m.* ferro gravado que serve para marcar moedas, medalhas, etc.; séllo; marca; (fig.) caracter; feição; — *s, pl.* * (typ.) material com que se dá aperto ás formas. (Do lat. *cuneus*).

Cunho ² [kú-nhu], *s. m.* (prov.) penedo grande e iso-lado no rio; conho. [de azedas (planta).]

Cunheiro [kun-kei-ru], *s. m.* (Trás-M.) especie]

Cupá [ku-pá], *s. m.* certa planta brasileira; * (Goa) certa qualidade de sal finissimo.

Cupez [ku-pês], *s. m.* (naut.) óveu mais proximo á ré das enxarcias de cada mastro.

Cupido [ku-pi-du], *s. m.* (mythol.) deus ou perso-nificação do amor. (Do lat. *Cupido* n. p.).

Cúpido [kú-pi-du], *adj.* ávido; muito ambicioso. (Do lat. *cupidus*).

Cupim [ku-pin], *s. m.* (Bras.) pequena formiga que corró a madeira, roupas, etc.; habitação de térmitas. [Ouvimos ali ebamar-lhe cupi].

Cupineira [ku-pi-nei-ra], *s. f.* abelha do Brasil que habita nos vãos abandonados pelo cupim. (De *cupim*).

Cupinzeiro [ku-piu-zei-ru], *s. m.* (Bras.) habitação de térmitas. (De *cupim*).

Cupio [kú-pi-u], *s. m.* nome de dois passaros de Quillengues (África).

Cupira [ku-pi-ra], *s. f.* o mesmo que *cupineira*. (De *cupim*).

Cupiuba [ku-pi-ú-ba], *s. f.* planta terebinthacea]

Cupressiforme [ku-pre-ssi-fór-me], *adj.* semelbante ao cipreste. (Do lat. *cupressus* e *forma*).

Cupressineas [ku-pre-ssi-ni-as], *s. f. pl.* familia das coníferas, que tem por typo o cipreste. (Do lat. *cupressus*).

[contém. (Do lat. *cuprum*).

Cuprico [kú-pri-ku], *adj.* que é de cobre; que o]

Cuprifero [ku-pri-fe-ru], *adj.* que contém cobre. (Do lat. *cuprum* e *ferre*).

Cuprite [ku-pri-te], *s. m.* minerio de cór vermelho-cochonilha. (Do lat. *cuprum*).

Cupuahu [ku-pu-á-ú], *s. m.* arvore leguminosa do]

Cupuassu ou **cupuaçu** [ku-pu-a-ssú], *s. m.* arvore malvacea (e sem fruto), do Brasil.

Cupuim [ku-pu-in], *s. m.* arbusto myrtaceo do Bra-sil, com que envenenam o peixe para o pescar.

Cúpula [kú-pu-la], *s. f.* parte concava e superior de alguns edificios; zimbório; abóbada; (bot.) especie de calice. (Do lat. *cupula*).

[cupula].]

Cupulado [ku-pu-lá-du], *adj.* que tem cúpula. (De]

Cupulíferas [ku-pu-lí-fe-ras], *s. f. pl.* familia de plantas cujos frutos tem cúpula (castanheiro, etc.). (Do lat. *cupula* e *ferre*).

Cupuliforme [ku-pu-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de cúpula. (Do lat. *cupula* e *forma*).

Cupulim [ku-pu-lin], *s. m.* lanternim que, n'um terraço, resguarda a entrada de uma escada. (De *cu-pula*).

Coquiada [ku-ki-á-da], *s. f.* (ant.) vozes com que se annunciava a aproximação da terra; vozearia.

Cuquil [ku-ki], *s. m.* pequeno cuco de Bengala.

Cuquilhada [ku-ki-lhá-da], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *couquilhada*.

Cura [kú-ra], *s. f.* acto de curar; curativo; reme-dio; —, *s. m.* sacerdote que pastoreia um pequeno povo; coadjutor. (Do lat. *cura*).

[setta ervada.]

Curabi [ku-rá-bi], *s. m.* (Bras. do N.) pequena]

Curabilidade [ku-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é curavel. (De *curavel*).

Curaçau [ku-ra-ssáú], *s. m.* licor alcoólico, cuja base é a casca da laranja amarga. (De *Coraçau* n. p.).

Curacheu [ku-ra-æú], *s. m.* (Bras.) ave das regiões do Amazonas.

Curadeira [ku-ra-dei-ra], *s. f.* (Bras.) velame.

Curado [ku-rá-du], *part.* de *curar*; —, *adj.* secco pelo calor; branqueado.

Curador [ku-ra-dór], *s. m.* administrador dos bens de um menor, de um ausente, etc.; o que zela interesses e direitos dos orfãos; (prov.) tratador de cavallos. (Do lat. *curator*).

[de curador. (De *curador*).

Curadoria [ku-ra-du-ri-a], *s. f.* cargo ou funções]

Curandeiro [ku-ran-dei-ru], *s. m.* o que trata de doencas com poucos ou nenhuns conhecimentos medicos. (De *curar*).

Curar [ku-rár], *v. tr.* livrar de doença; sarar; de-bellar (doença); secar ao calor; branquear ao sol; —, *v. intr.* ter cuidado; tratar; — *se, v. pr.* livrar-se de doença; emendar-se. (Do lat. *curare*).

Curare [ku-rá-re], *s. m.* (Bras.) veneno vegetal empregado pelos indigenas. [Brasil. (De *curar*).

Curatela [ku-ra-té-la], *s. f.* curadoria; arvore do]

Curativo [ku-ra-ti-vu], *adj.* relativo á cura; —, *s. m.* tratamento de doença, chaga, etc.; penso. (De *curar*).

Curato [ku-rá-tu], *s. m.* cargo do cura; habitação do cura; povoação pastoreada por um cura. (Do lat. *curatus*).

Curau [kú-ráú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *caipira*.

* **Curauá** [ku-ra-u-á], *s. m.* nome que tem no norte do Brasil o *carod*. [(Do lat. *curabilis*).

Curavel [ku-rá-vel], *adj.* que pôde ser curado.]

* **Curbá** [kur-bá], *s. m.* (Ajudá) selba, que serve de medida para a venda do oleo de palma.

Curcuma [kur-kú-ma], *s. m.* o açafrão das Índias. (Do ar. *curcum*).

Curia [kú-ri-a], *s. f.* o conjunto dos tribunais pontifícios; a corte papal. (Do lat. *curia*).

Curial [ku-ri-ál], *adj.* relativo a curia; (fig.) conveniente. (Do lat. *curialis*).

Curiboca [ku-ri-bó-ka], *s. m. e f.* (Bras.) o mesmo que *cariboca*. [beirinha.]

Curicaca [ku-ri-ká-ka], *s. f.* (Bras.) certa ave ri-

Curiman [ku-ri-man], *s. m.* (Bras.) peixe de água doce. [salmão.]

Curimatá [ku-ri-ma-tá], *s. m.* (Bras.) especie de

Curimbó [ku-rin-bó], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *tabaque*.

Curinga [ku-rin-gha], *s. m.* (Bras. do N.) o sete de oiros (no jogo do sete-e-meio); (Bras. do S.) o dois de paus (no mesmo jogo).

Curio [ku-ri-ó], *s. m.* especie de verdelbão.

Curiosidade [ku-ri-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de ser curioso; desejo de saber, de ver, etc.; indiscreção; objecto raro ou interessante. (Do lat. *curiositas*).

Curioso [ku-ri-ó-zu], *adj.* dotado de curiosidade; zeloso; raro; interessante; investigador; admirável; —, *s. m.* pessoa curiosa; amador. (Do lat. *curiosus*).

Curiuva [ku-ri-ú-va], *s. f.* (Bras.) especie de pinheiro.

Curixa [ku-ri-xa], *s. f.* (Bras.) sargeta ou sangradouro por onde se despejam nos rios as águas dos campos.

Curral [ku-rrál], *s. m.* abrigo no pateo onde se recolhe o gado; casa imunda; (Gerez) gleba cercada de paredes, que só produz centeio; (*Portugalia*, I, p. 116); trato de terreno, escolhido n'um ponto da serra (do Gerez), para ahí pernoitar o gado das vezeiras. (*Id.* II, 3, 463). (De *curro*).

Curralada [ku-rra-lá-da], *s. f.* (prov.) reunião de curraes; curral grande; malhada, resguardada por tapume. (De *curral*).

Curralagem [ku-rra-lá-jan-e], *s. f.* quantia paga pelo aluguel do curral. (De *curral*).

Curraleira [ku-rra-lei-ra], *s. f.* (Bras.) planta chamada também *pé-de-perdiz*.

Curraleiro [ku-rra-lei-ru], *adj.* recolhido em curral. (De *curral*).

Curralejo [ku-rra-lé-ju], *s. m.* pequeno curral. (De

Currao [ssu-rráo], *s. m.* (prov.) prostituta reles; coiro. (De *curral*). [(De *curro*).

Curriça [ku-rrí-ssa], *s. f.* (prov.) curral no campo.]

Curriculo [ku-rrí-ku-lu], *s. m.* curso; atalho; pequena carreira. (Do lat. *curriculum*).

Curro [kú-rru], *s. m.* lugar onde se recolhem toiros, antes e depois de corridos; os toiros corridos no mesmo dia. (Do cast. *curro*).

Curruca [ku-rru-kú], *s. m.* especie de pega da America e da Asia. [no que *sambongo*].

Curumbá [ku-rrun-bá], *s. m.* (Bras. do N.) o mes-

Cursar [kur-ssár], *v. tr.* seguir o curso de; frequentar; ter o alcance de; —, *intr.* viajar; cruzar. (Do lat. *cursor*).

Cúrsio [kúr-ssi-u], *s. m.* (ilha da Madeira) especie de carro sem rodas; corça. (De *curso*).

Cursivo [kur-ssi-vu], *adj.* diz-se dos caracteres ou de certa letra escrita, ligeira e miuda; * —, *s. m.* (typ.) typo que imita a letra manual, o talhe dóce ou a gravura lithographica. (De *curso*).

Curso [kúr-ssu], *s. m.* corrida; caminho; direcção de rio; leito de rio; voga; circulação; conjunto de lições sobre certa materia; tratado; as materias professadas na aula; conjunto dos estudantes que frequentam aulas. (Do lat. *cursor*).

Cursor [kur-ssór], *s. m.* fio do micrometro; peça que corre ao longo de outra. (Do lat. *cursor*).

Curtamente [kúr-ta-men-te], *adv.* com timidez; de modo escasso. (De *curto*).

Curteza [kur-té-za], *s. f.* qualidade do que é curto; escassez; timidez. (De *curto*).

Curto [kúr-tu], *adj.* que tem pouco comprimento;

apocado; breve; resumido; tímido; conciso; facil; acanhado; pouco intelligente. (Do lat. *curtus*).

Curuba [kú-rú-ba], *s. f.* certo arbusto do Brasil.

Curuba [kú-rú-ba], *s. f.* (Bras. do N.) sarna. (Pal. tupi, [da moreira.]

* **Curucho** [ku-rú-xu], *s. m.* (Barcellos, etc.) cupula

Curucu [ku-ru-kú], *s. m.* arvore medicinal do Brasil.

Curucui [ku-ru-ku-i], *s. m.* ave trepadora do Brasil.

Curuera [ku-ru-é-ra], ou **curera** [ku-ré-ra], *s. f.* (Bras. do N.) massa grossa de mandioca. (Do guar. *caru e era*).

[trados romanos. (Do lat. *curulis*).

Curul [ku-rúl], *adj.* (ant.) relativo a certos magis-

Curumba [ku-rún-ba], *s. m.* (Bras.) maltrapilho; —, *s. f.* mulher velhaca.

Curumbim [ku-rún-bin], **curumi** [ku-rn-mi] ou **curumim** [ku-ru-mín], *s. m.* (Bras.) rapazinho; moleque. (Do tupi *curumi*).

Curumilha [ku-ru-mi-lha], *s. f.* (Bras.) certa arvore do Paraná.

Curupira [ku-ru-pi-ra], *s. m.* (Bras.) ser phantastico que, na crendice popular, habita as matas e tem os calcanhars voltados para diante. (Pal. tupi).

Cururu [ku-ru-rú], *s. m.* (Bras.) planta trepadeira, de succo venenoso. [cie de bатуque.]

Cururu [ku-ru-rú], *s. m.* especie de sapo; espe-

Cururuapé [ku-ru-ru-a-pé], *s. m.* (bot. bras.) o mesmo que *timbó*. [verde, muito grande.]

Cururu-boia [ku-ru-rú-bó-i-a], *s. f.* (Bras.) cobra

Curva [kúr-va], *s. f.* (geom.) linha não recta nem composta de rectas; madeira em forma de arco; a parte da perna em que ella se dobra; direcção tortuosa; (marcen.) peça mais ou menos trabalhada que sustenta certos moveis; madeiro arqueado (no navio). (Fem. de *curvo*). [do por baixo da curva. (De *curva*).

Curvaça [kur-vá-ssa], *s. f.* (hipp.) sobre-osso situa-

Curvado [kur-vá-du], *part. e adj.* que tem forma curva; arqueado; curvo.

Curvadura [kur-vá-dú-ra], *s. f.* (hipp.) compressão produzida pelo cravo nos tecidos vivos do casco dos solípedes. (De *curvar*).

Curvar [kur-vár], *v. tr.* fazer curvo, arquear; (fig.) submeter; —, *v. intr.* tomar a forma curva; —se, *v. pr.* dobrar-se; ajoelhar; ceder; obedecer. (Do lat. *curvare*).

Curvatão [kur-va-tão], *s. m.* (naut.) peça do gurép, em que assenta a gavea. (De *curvo*).

Curvativo [kur-va-ti-vu], *adj.* (bot.) diz-se das folhas que se enrolam quasi insensivelmente. (De *curvar*).

Curvatura [kur-va-tú-ra], *s. f.* estado ou forma do que é curvo. (De *curvar*).

* **Curveiro** [kur-vei-ru], *s. m.* (Figueira da Foz) redemoinho de agua no mar. (De *curva*).

Curvejão [kur-ve-jão], *s. m.* (hipp.) jarrete da besta. (De *curvo*).

Curveta [kur-vé-ta], *s. f.* movimento do cavallo, quando levanta e dobra as mãos, baixando a garupa. (Do fr. *courbette*).

Curveta [kur-vé-ta], *s. f.* pequena curva; atalho; volta de caminho. (De *curva*). (De *curveta*).

Curvetear [kur-ve-ti-ár], *v. intr.* fazer curvetas.]

Curvifloro [kur-vi-fló-ru], *adj.* que tem a corolla curva. (Do lat. *curvus* e *flor*).

Curvifoliado [kur-vi-fu-li-á-du], *adj.* que tem folhas recurvadas. (De *curvo* e *foliado*).

Curvigrapho [kur-vi-ghra-fu], *s. m.* instrumento para traçar curvas. (De *curvo* e gr. *graphein*).

Curvilhão [kur-vi-lhão], *s. m.* o mesmo que *curvejão*. (De *curvo*).

Curvilíneo [kur-vi-li-ni-u], *adj.* formado de linhas curvas; que tem forma de curva; que segue direcção curva. (Do lat. *curvus* e *linea*).

Curvo [kúr-vu], *adj.* que tem forma de arco; curvado; que não é recto nem plano. (Do lat. *curvus*).

Cuscucio [kus-kú-ssi-u], *s. m.* (prov.) cordeirinho nascido no outono. [para sopa. (Do ar. *cuscús*).

Cuscus [kus-kús], *s. m. pl.* granulos de farinha

Cuscuta [kus-kú-ta], *s. f.* planta parasita trepadeira.
Cusparada [kus-pa-rá-da], *s. f.* (Bras.) cuspinheira. (De *cuspo*).
Cuspidato [kus-pi-dá-tu], *adj.* terminado em cuspidado. (Do lat. *cuspidatus*).
Cuspide [kús-pi-de], *s. f.* extremidade aguda; apice; (bot.) ponta rija; ferrão dos lacraus, abelhas, etc. (Do lat. *cuspis*).
Cuspideira [kus-pi-dei-ra], *s. f.* vaso em que se cospe; escarrador; *f. e adj.* diz-se da cobra chamada *naja*. (De *cuspir*).
Cuspidiforme [kus-pi-di-fór-me], *adj.* que tem forma de cuspide. (De *cuspid* e *fórma*).
Cuspidor [kus-pi-dór], *s. m.* o que cospe muito; escarrador. (De *cuspir*). [pinheira. (De *cuspir*).]
Cuspidura [kus-pi-dú-ra], *s. f.* acto de cuspir; cuspidura.
Cuspinhada [kus-pi-nhá-da], *s. f.* grande porção de cuspo. (De *cuspinhar*). [aba. (De *cuspinhar*).]
Cuspinhador [kus-pi-nba-dór], *s. m.* o que cuspinha.
Cuspinhadura [kus-pi-nba-dú-ra], *s. f.* frequência no cuspir. (De *cuspinhar*).
Cuspinhar [kus-pi-nhá-r], *v. intr.* cuspir a miude, em pequena quantidade. (Freq. de *cuspir*).
Cuspinheira [kus-pi-nhei-ra], *s. f.* frequência no cuspir; grande porção de cuspo. (De *cuspinho*).
Cuspinho [kus-pi-nbu], *s. m.* cuspo; pequena porção de cuspo. (De *cuspo*).
Cuspir [kus-pir], *v. tr.* expellir da bocca (saliva, etc.); lançar; vomitar; lançar em rosto; —, *v. intr.* salivar. (Do lat. *conspuere*).
Cuspo [kús-pu], *s. m.* (pop.) saliva. (De *cuspir*).
Custa [kús-ta], *s. f.* despesa; custo; (fór.) —s, *pl.* despesas feitas com processos. (De *custar*).
Custar [kus-tár], *v. tr.* valer; ser adquirido pelo preço de; causar; —, *v. intr.* ser difícil; ser causa de desgosto; contranger. (Do lat. *constare*).
Custeamento [kus-ti-a-men-tu], *s. m.* conjunto de despesas; custeio; relação de despesas. (De *custear*).
Custeio [kus-téi-u], *s. m.* custeamento. (De *custear*).
Custo [kus-tu], *s. m.* quantia que uma coisa custa; valor em dinheiro; a —, (loc. adv.) difficilmente. (De *custar*).
Custodia [kus-tó-di-a], *s. f.* logar onde se guarda alguém ou coisa com segurança; objecto de ouro ou prata, com ar e laminas de crystal, onde se guarda a hostia consagrada. (Do lat. *custodia*).
Custodiar [kus-tu-di-ár], *v. tr.* pôr em prisão; guardar. (De *custodia*). [(Do lat. *custos*).]
Custodio [kus-tó-di-u], *adj.* que guarda ou protege.]
Custosamente [kus-tó-za-men-te], *adv.* a custo; por alto preço. (De *custoso*). [difficil. (De *custo*).]
Custoso [kus-tó-zu], *adj.* que custa muito; penoso.]
Cutaneo [ku-tá-ni-u], *adj.* relativo á cutis ou á epiderme. (Do lat. *cutaneus*).
Cuté [ku-té], *s. m.* casa propria para amores secretos.
Cutella [ku-té-la], *s. f.* (Douro) especie de cutello pequeno, sem péta. (De *cutello*).
Cutelleiro [ku-te-lei-ru], *s. m.* o mesmo que cutelleiro. (De *cutello*).
Cutello ou **cutelo** [ku-té-lu], *s. m.* instrumento cortante, com o guine na parte convexa; podôa com péta; faca grande, usada nos fornos de tijolo; (naut.) pequenas velas supplementares; * (Gerez) saia de sete —s, saia feita de sete tecidos diferentes. (Do lat. *cutellus*).
Cutia [ku-ti-a], *s. f.* (Bras.) pequeno mamífero roedor. (Corr. do tupi *acuti*). [construção.]
Cutia [ku-ti-a], *s. f.* (Bras.) especie de madeira de]
Cutícula [ku-ti-ku-la], *s. f.* pellicula; (bot.) epiderme das plantas novas. (Do lat. *cuticula*).
Cuticular [ku-ti-ku-lár], *adj.* relativo á cuticula ou á cutis. (De *cuticula*). [um animal. (De *cutis*).]
Cuticulo [ku-ti-ku-lu], *s. m.* invólucro do corpo de]
Cutidura [ku-ti-dú-ra], *s. f.* (bipp.) saliência carnosa no bordo superior do casco da béstia. (De *cutis*).
Cutilada ou **cutilada** [ku-ti-lá-da], *s. f.* golpe de autello, sabre, espada, etc. (De *cutello*).

Cutillaria [ku-ti-la-ri-a], *s. f.* arte, officina ou estabelecimento de cutelleiro. (De *cutello*).
Cutilleiro ou **cutelleiro** [ku-ti-lei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de facas, tesoiras, etc. (De *cutello*).
Cutum [ku-tm], *s. m.* (var. orb. de *cotim*).
Cutipiribá [ku-ti-pi-ri-bá], *s. m.* (Bras.) arvore da fam. das guttíferas. [me. (Do lat. *cutis*).]
Cutis [kú-tis], *s. f.* pelle (das pessoas); tés; epiderme.
Cutter [ku-ter], *s. m.* pequeno navio de um só mastro. (Pal. ingl.). [ciana.]
Cutubea [ku-tú-bi-a], *s. f.* (Bras.) especie de gen.
Cutuca [ku-tú-ka], *s. f.* (Bras.) especie de sellim de arções altos. [da. (De *cutucar*).]
Cutucão [ku-tu-kão], *s. m.* (Bras.) cutilada; faca.
Cutucar [ku-tu-kár], *v. tr.* tocar levemente com o cotovelo ou com o dedo; acotovelar. (Do tupi *cutuca*).
Cuva [kú-va], *s. f.* o mesmo que *barbo*.
Cuvilheira [ku-vi-lhei-ra], *s. f.* camareira; (pop.) alcoviteira. (Do lat. *cubicularia*).
Cuxá [ku-xá], *s. m.* (Bras.) comida feita com quiabos e folbas de vinagreira.
Cuxilar [ku-xi-lár], *v. intr.* (Bras.) o mesmo que *cochilar*. (Or. afr. ?).
Cuxilo [ku-xi-lu], *s. m.* (Bras.) acto de *cuxilar*.
Cuzapada [ku-za-pá-da], *s. f.* (pop.) o mesmo que *batecu*. (De *cu*). [co. (Do gr. *kyanos*).]
Cyanado [ssi-a-ná-du], *adj.* que tem ácido prussico.
Cyanato [ssi-a-ná-tu], *s. m.* (chim.) sal produzido pelo ácido cyanico com uma base. (De *cyano*).
Cyanhidrico [ssi-a-ni-dri-ku], *adj.* diz-se do ácido resultante da combinação do hydrogeno com o cyanogeno; ácido prussico. (Do gr. *kyanos* e *hydrikos*).
Cyanico [ssi-á-ni-ku], *adj.* diz-se do ácido que é o segundo grau da oxidação do cyanogeno. (De *cyano*).
Cyano [ssi-á-nu], *s. m.* palavra grega que significa azul, e entra como prefixo na formação de varios termos; (chim.) o mesmo que *cyanogeno*. (Do gr. *kyanos*).
Cyanogenio [ssi-a-nu-jé-ni-u], *s. m.* ou melhor
Cyanogeno [ssi-a-nu-jé-nu], *s. m.* gaz incolor, composto de azoto e carbôno. (Do gr. *kyanos* e *genos*).
Cyanometria [ssi-a-nu-me-tri-a], *s. f.* processo para medir a intensidade do azul celeste.
Cyanometro [ssi-a-nó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a intensidade do azul do ar. (Do gr. *kyanos* e *metron*).
Cyanooptero [ssi-a-nó-pte-ru], *adj.* que tem asas ou barbatanas azues. (Do gr. *kyanos* e *pteron*).
Cyanose [ssi-a-nó-ze], *s. f.* coloração azul, livida ou escura da pelle. (Do gr. *kyanosis*).
Cyanureto [ssi-a-nu-ré-tu], *s. m.* combinação do cyanogeno com um corpo simples. (De *cyano*).
Cycadaceas [ssi-ka-dá-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo ou melhor que
Cycadeas [ssi-ká-di-as], *s. f. pl.* familia de plantas que tem por typo o *cycas*. (Do gr. *kykos* e *eidos*).
Cycas [ssi-kas], *s. f.* ou *m.* especie de palmeira, com caracteres das coníferas. (Do gr. *kykas*).
Cyclame [ssi-klá-me], *s. m.* planta primulacea; o mesmo que *arteanita* e *pão de porco*. (Do lat. *cyclamen*).
Cyclico [ssi-kli-ku], *adj.* relativo a um cyclo; —, *s. m.* poeta que cantava os tempos heroicos da Grecia; —s, *pl.* fam. de insectos coleópteros. (De *cyclo*).
Cyclismo [ssi-kli-si-mu], *s. m.* o mesmo que *velocipedista*. (De *cyclo*). [cipedista. (De *cyclo*).]
Cyclista [ssi-kli-si-ta], *s. m. e f.* o mesmo que *velociclista*.
Cyclo [ssi-klú], *s. m.* periodo ou revolução igual de certo numero de annos, no fim dos quaes devem repetir-se pela mesma ordem os phenomenos astronomicos; (bot.) linha espiral entre duas folhas que se correspondem no caule ou ramo; conjunto de poemas em que se celebram os feitos heroicos da Grecia. (Do gr. *kyklos*).
Cycloidal [ssi-kloi-dál], *adj.* relativo á cycloide; que a descreve. (De *cycloide*).
Cycloide [ssi-klói-de], *s. f.* (geom.) linha curva descrita pela revolução completa de um ponto pertencente a um circulo. (Do gr. *kyklos* e *eidos*).

Cyclone [ssi-kló-ne], *s. m.* furacão ou tempestade que redemoinha. (Do gr. *kyklos*). [(De *cyclope*).]

Cyclopeo [ssi-kló-pi-u], *adj.* relativo aos cyclopes.]

Cyclopes [ssi-klín-pes], *s. m. pl.* gigantes fabulosos com um só olho na testa; crustaceos das aguas estagnadas. (Do gr. *kyklos* e *ops*).

Cyclopico [ssi-kló-pi-ku], *adj.* o mesmo que *cyclopeo*.

Cyclotomo [ssi-kló-tu-mu], *s. m.* (cir.) instrumento para fixar o globo do olho. (Do gr. *kyklos* e *tomé*).

Cylindragem [ssi-lin-drá-jan-e], *s. f.* pressão do cylindro sobre corpos; effeito d'essa pressão. (De *cylindrar*). [do cylindro. (De *cylindro*).]

Cylindrar [ssi-lin-drár], *v. tr.* submeter à pressão]

Cylindrico [ssi-lín-dri-ku], *adj.* que tem fôrma de cylindro. (De *cylindro*).

Cylindro [ssi-lín-dru], *s. m.* corpo alongado e roliço, de egual diametro em todo o comprimento; (typ.) *peça roliça onde se colloca e imprime a folha; recipiente em que se move o embolo (nas machinas de vapor); peça redonda que gira em volta de um eixo. (Do gr. *kylindros*). [crofulária. (Do gr. *kymbalon*).]

Cymbalaria [ssin-ba-lá-ri-a], *s. f.* certa planta es-

Cynegetica [ssi-ne-jé-ti-ka], *s. f.* arte de caçar com cães; arte da caça. (De *cynegetico*).

Cynegetico [ssi-ne-jé-ti-ku], *adj.* relativo a caça. (Do gr. *kynegetikos*). [mo. (De *cynico*).]

Cynicamente [ssi-ni-ka-men-te], *adv.* com cynis-

Cynico [ssi-ni-ku], *adj.* (fig.) impudente; desavergonhado. (Do gr. *kynikos*).

Cynismo [ssi-nis-mu], *s. m.* (fig.) desvergonha; impudencia. (Do gr. *kynismos*).

Cynocephalo [ssi-nu-ssé-fa-lu], *adj.* e *s. m.* diz-se de um genero de macacos, cuja cabeça é semelhante á do cão. (Do gr. *kynokephalos*).

Cynoglossa [ssi-nu-ghló-ssa], *s. f.* planta chamada lingua-de-cão. (Do gr. *kyon* e *glossa*).

Cyperaceas [ssi-pe-rá-ssi-as], *s. f. pl.* fam. de plantas, que tem por typo a junça. (Do gr. *kyperos*).

Cyphose [ssi-fó-ze], *s. f.* curvatura anomala da espinha dorsal para trás. (Do gr. *kyphosis*).

Cypreste [ssi-prés-te], *s. m.* arvore da fam. das coníferas; (fig.) symbolo da morte. (Do lat. *cupressus*).

Cyprinidas [ssi-pri-ni-das], *s. f. pl.* fam. de peixes que tem por typo a carpa. (Do gr. *kyprinos* e *eidos*).

Cyprinoídes [ssi-pri-nói-des], *s. m. pl.* o mesmo que *cyprinidas*. [ilha de Chypre.]

Cypriota [ssi-pri-ó-ta], *adj.* e *s. m.* habitante da]

Cysne [ssis-ne], *s. m.* ave palmipede, do gen. pato; constellação septentrional. (Do lat. *cycnus*).

Cystalgia [ssis-tal-ji-a], *s. f.* dor nervosa na bexiga. (Do gr. *kystos* e *algos*). [gia. (De *cystalgia*).]

Cystalgico [ssis-tál-ji-ku], *adj.* relativo á *cystal-*

Cystico [ssis-ti-ki], *adj.* relativo á bexiga. (Do gr. *kystis*).

Cystineas [ssis-ti-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas, que tem por typo a roman. (Do gr. *kyttinos*).

Cystite [ssis-ti-te], *s. f.* inflammação da bexiga. (Do gr. *kystis*). [(Do gr. *kystis* e *kelè*).]

Cystocele [ssis-tó-sse-le], *s. f.* hernia da bexiga.

Cystoide [ssis-tói-de], *adj.* semelhante a uma bexiga. (Do gr. *kystis* e *eidos*).

Cystoscopio [ssis-tós-kó-pi-u], *s. m.* aparelho cirurgico para observação da bexiga. (Do gr. *kystis* e *skopein*).

Cystotomia [ssis-tu-tu-mi-a], *s. f.* (cir.) operação da talha (para extrahir calculos vesicaes, etc.) (De *cystotomo*).

Cystotomo (ssis-tó-tu-mu), *s. m.* instrumento para a operação da talha. (Do gr. *kystis* e *tomé*).

Cytiso [ssi-ti-zu], *s. m.* especie de trevo; Inzerna arboreascente (Do gr. *kyttisos*).

Cytode [ssi-tó-de], *s. m.* elemento plastico dos tecidos organicos, semelhanté á cellula. (Do gr. *kyttodes*).

Czar [kzár], *s. m.* titulo do soberano da Russia. (Fôrma polaca do russo *tsar*, que é a orth. prefer.).

Czarina [kza-rí-na], *s. f.* titulo da imperatriz da Russia. (De *czar*). [do czar. (De *czar*).]

Czarovitz [kza-ru-vi-tze], *s. m.* filho primogenito]

D

D [dê], *s. m.* quarta letra do alphabeto portuguez; —, *adj.* que occupa o 4.º logar n'uma serie; (mil.) 4.ª companhia; (mus.) diz-se do tom de ré; abbrev. de *dom* ou *doma*.

Da [dâ], contr. da prep. *de* e do art. *f. a*.

Dação [da-ssão], *s. f.* (jur.) entrega de uma coisa, em pagamento de outra. (Do lat. *datio*).

Da-Capo [dâ-ká-pu], *loc. adv.* *ít.* (mus.) diz-se de trecho que se deve repetir todo desde o principio.

Dactylico [dâ-kti-li-ku], *adj.* relativo a *dactylo*. (De *dactylo*).

Dactylo [dâ-kti-lu], *s. m.* pé de verso, grego ou latino, de uma syllaba longa e duas breves. (Do gr. *dactylos*). [de dedo. (Do gr. *dactylos* e *eidos*).]

Dactyloide [da-kti-lói-de], *adj.* que tem a fôrma]

Dactyloscopia [da-kti-lus-ku-pi-a], *s. f.* inspecção da impressão dos dedos para identificação dos criminosos. (Do gr. *dactylos* e *skopein*).

Dactyloscópico [dâ-kti-lus-kó-pi-ku], *adj.* relativo á *dactyloscopia*. (De *dactyloscopia*).

Dada [dâ-da], *s. f.* (prov.) abcesso no útere da vacca. (De *dar*). [guns pontos da Africa.]

Dadane [da-dâ-ne], *s. m.* doença do somno (n'al-... dade [... dâ-do], *suf. fem.* indic. de qualidade, estado, etc.

Dadiva [dâ-di-va], *s. f.* objecto dado ou cedido; presente. (Do lat. *dativus*). [dadiva.]

Dadivar [da-di-vár], *v. tr.* fazer dadivas a. (De]

Dadivosamente [dâ-di-vó-za-men-te], *adv.* generosamente. (De *dadivoso*).

Dadivoso [dâ-di-vó-zu], *adj.* que gosta de dar; presenteador. (De *dadiva*).

Dado [dâ-du], *s. m.* pequeno cubo, que se usa em certos jogos; elemento; principio; base para formação de juizo ou de calculo; —, *part.* de *dar*. (Do lat. *datus*).

Dador [da-dór], *s. m.* o que dá ou outhorga. (Do lat. *dator*).

Daguerreotypar [da-ghê-rrí-u-ti-pár], *v. tr.* retratar ou reproduzir por daguerreotypo; pintar exactamente. (De *daguerreotypo*).

Daguerreotypia [da-gê-rrí-u-ti-pi-a], *s. f.* arte de daguerreotypar. (De *daguerreotypo*).

Daguerreotypo [da-gê-rrí-u-ti-pu], *s. m.* aparelho de photographia (hoje em desuso); imagem reproduzida por daguerreotypia. (De *Daguerre* n. p.).

Dahi, d'ahi ou **d'ai** [da-i], (contr. da prep. *de* e do adv. *ahi*).

Dália [dá-li-a], *s. f.* planta da fam. das compostas, inodora, de flores variegadas. (De *Dahl* n. p.).

D'ai [da-i], *adv.* o mesmo (e melhor seg. alguns) que *d'ahi*. [(na Índia).]

Dal [dál], *s. m.* cesto de bambú para medir cereaes.]

Dala [dá-la], *s. f.* calha ou cano para escoante de aguas; desfiladeiro. (Do ant. al. *dal*).

Dala [dá-la], *s. f.* cabo da rede das armações redondas de Peniche.

Dália [dá-li-a], *s. f.* o mesmo que *dália*.

Dalmatica [dál-má-ti-ka], *s. f.* páramento para vestir sobre a alva. (Do lat. *dalmatica*).

Daltonico [dál-tó-ni-ki], *adj.* relativo a daltonismo; —, *s. m.* o que padece daltonismo.

Daltonismo [dál-tu-nis-mu], *s. f.* incapacidade de distinguir o vermelho e o verde. (De *Dalton* n. p.).

Dama [dá-ma], *s. f.* mulher nobre; senhora; atriz; uma das peças do xadrez e do jogo das damas. (Do lat. *domina*).

Damascano [da-mas-sê-nn], *adj.* damasquino. (De *Damasco*).

Damasco [da-más-ku], *s. m.* fruto do damasqueiro; certo tecido de seda. (De *Damasco* n. p.).

Damasqueiro [da-mas-kei-rn], *s. m.* arvore rosacea que produz o damasco. (De *damasco*).

Damasquillo [da-mas-ki-lhn], *s. m.* tecido adamascado. (De *damasco*).

Damasquino [da-mas-ki-nu], *adj.* que tem lavores como os das armas de Damasco. (De *Damasco* n. p.).

Damba [dan-ba], *s. f.* (Angola) depressão ou desfiladeiro, entre dois morros, por onde correm as agnas da chnva. [Índia portuguesa.]

Damborá [dan-bu-rá], *s. m.* pequena arvore da

Damicé [da-mi-sse], *s. f.* affectação; effeminação. (De *dama*).

Damação [da-na-ssão], *s. f.* acto ou facto de damar.]

Damnado [da-ná-dn], *part.* de *dannar*; — *adj.* raivoso; maldito. [(Do lat. *damnator*).]

Damnador [da-na-dór], *adj.* e *s. m.* o que damna.]

Dannar [da-nár], *v. tr.* enraivecer; — *se, v. pr.* estar atacado de raiva; (fig.) desesperar-se. (Do lat. *dannare*).

Dannificação [da-ni-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de damar.]

Dannificador [da-ni-fi-ka-dór], *adj.* e *s. m.* o que dannifica. (De *dannificar*).

Dannificar [da-ni-fi-kár], *v. tr.* causar damno a; deteriorar; estragar. (Do lat. *dannificare*).

Dannifico [da-ni-fi-ku], *adj.* que causa damno. (Do lat. *dannificus*).

Danninho [da-ni-nhn], *adj.* que causa damno.]

Dannão [dá-nu], *s. m.* mal; offensa pessoal; prejuizo; deterioração. (Do lat. *damnum*).

Dannosamente [da-nó-za-men-te], *adv.* de modo dannoso. (De *dannoso*).

Dannoso [da-nó-zu], *adj.* que causa damno. (Do lat. *damnosus*).

Danaide [da-náí-de], *s. f.* especie de roda hydraulica; especie de borboleta; certa planta rubiacea. (Do gr. *danáís*).

Dança [dan-ssa], *s. f.* o mesmo que *dansa*.

Dançar [dan-ssár], *v. tr.* o mesmo que *dansar* (forma preferida por bons actores).

Dancineas [dan-ssi-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas, que tem por typo a cenoura. (Do lat. *dancus*);

Danda [dan-da], *s. f.* (Afr. or. port) pequeno trspo com que os negros cobrem os orgaos genitaeas.

Dandá [dan-dá], *s. f.* (Bras.) noz purgativa.

Dandão [dan-dão], *s. m.* pesadelo nocturno.

Dandinar [dan-di-nár], *v. intr.* andar com affectação, requebrando o corpo; — *se, v. pr.* andar com requebros do corpo. (Do fr. *dandinier*).

+ Dandy [dan-di], *s. m.* janota. (Pal. ingl.).

Dansa [dan-ssa], *s. f.* serie de passos cadenciados, ao som e compasso de msica; baile; (fig.) labutação. (Do ant. all. *danson*).

Dansadeira [dan-ssa-dei-ra], *s. f.* dansarina. (De *dansar*).

Dansador [dan-ssa-dór], *s. m.* o que gosta de dansar; dansarino. (De *dansar*).

Dansante [dan-ssan-te], *adj.* que dansa. (De *dansar*).

Dansar [dan-ssár], *v. intr.* mover o corpo segundo as regras da dansa; girar com cadencia; —, *tr.* executar dansando. (De *dansa*).

Dansarás [dan-ssa-rás], *s. m. pl.* (pop.) bailarico.]

Dansarina [dan-ssa-ri-na], *s. f.* mulher que dansa por officio; bailarina. (De *dansar*).

Dansarino [dan-ssa-ri-nu], *s. m.* homem que dansa por officio; bailarino. (De *dansar*).

Danse [dan-sse], *s. f.* (Bairrada) habito de dansar.

Dar [dár], *v. tr.* ceder gratuitamente; doar; presentear; conceder; destinar; * (typ.) — *claros*, alargar a espeaceção entre o texto ou entre os titulos; —, *intr.* bastar; ir de encontro; sobrevir; — *se, v. pr.* ceder; entregar-se; dedicar-se; realizar-se; prostituir-se. (Do lat. *daré*).

Dardejamento [dar-de-ja-men-tu], *s. m.* acto de dardejar.]

Dardejante [dar-de-ja-n-te], *adj.* que dardeja; raivoso. (De *dardejar*).

Dardejar [dar-de-jár], *v. tr.* atirar dardos a; arremessar; expellir; —, *v. intr.* atirar dardos; scintillar. (De *dardo*).

Dardo [dár-du], *s. m.* pequena lança; aguilhão; ferrão; (fig.) dito mordaz. (Do ant. alt. al. *dart*).

Dares [dá-res], *s. m. pl.* us. na phrase: — *e tomarres*, altercação; contenda. (De *dar*).

Darmadeira [dar-ma-dei-ra], *s. f.* escantilhão para medir o calibre das balas. (De *adarmé* ?).

*** Daroés** ou **daroez** [da-ru-és], *s. m.* o mesmo que *daruez*.

Darto [dár-tu], *s. m.* o mesmo que *dartro*.

Dartos [dár-tus], *s. m. pl.* segunda membrana que envolve os testiculos. (Do gr. *dartos*).

Dartoso [dar-tó-zu], *adj.* ou [tico. (De *dartro*).]

Dartroso [dar-tró-zu], *adj.* que tem dartos; herpé-*

*** Daruez** [da-ru-és], *s. m.* especie de monge dahometano. (Do ar.-pers. *daruitx*). [Pal. que deve substituir o fr. *derviche*, inadmissivel].

Darwiniano [dá-ru-i-ni-á-nu], *adj.* relativo a Darwin ou á sua doutrina. (De *Darwin* n. p.).

Darwinismo [dá-ru-i-nis-mu], *s. m.* doutrina sustentada por Darwin nos seus trabalhos sobre a evolução das especies. (De *Darwin* n. p.).

Darwinista [dá-ru-i-nis-ta], *s. m.* sectario do darwinismo. (De *Darwin* n. p.).

Data [dá-ta], *s. f.* epoca precisa, em que se deu certo facto; dia, em que se dá certo facto; (fig.) dose, grande numero; coisa que se dá. (Do lat. *data*).

Datar [da-tár], *v. tr.* indicar a data de; pôr data em; —, *v. intr.* contar-se (desde certa data). (De *data*).

Dataria [da-ta-ri-a], *s. f.* tribunal pontificio onde se despacham as graças. (Do lat. *datarius*).

Datario [da-tá-ri-u], *s. m.* presidente da dataria. (Do lat. *datarius*).

Datisca [da-tis-ka], *s. f.* arvore medicinal, typo]

Datisceas [da-tis-ká-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo ou melhor que *datisceas*. [tas annueas ou arboreas.]

Datisceas [da-tis-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plan-]

Dativo [da-ti-vu], *adj.* dado ou nomeado por juiz ou testamento; —, *s. m.* (gram.) caso que exprime a relação de complemento terminativo. (Do lat. *dativus*).

Dató [da-tó], *s. m.* chefe de grupo de aldeias (em Timor); —, *pl.* primeira classe social entre os indigenas de Timor.

Datura [da-tú-ra], *s. f.* planta e gen. de solaneas, a que pertence o estramonio. (Do lat. *datura*).

*** Dávita** [dá-vi-ta], *s. f.* (pop.) o mesmo que *dáviva*. (Alter. de *dáviva*).

De [de], *prep.* que exprime restricção da palavra

que a precede; ligação dos verbos auxiliares com o infinitivo de outros verbos; indicativo de caracter, profissão, movimento, etc. (Do lat. *de*).

De... [*de*], *pref.* indicativo de privação, procedencia, etc. (Do lat. *de*).

Déa [*dé-a*], *s. f.* o mesmo que *deia*.

Deado [*dí-a-du*], *s. m.* dignidade ou funções de deão. (De *deão*). [*De dealbar*].

Dealbação [*di-ál-ba-ssão*], *s. f.* branqueamento. [*De dealbar*].

Dealbar [*di-ál-bár*], *v. tr.* branquear; purificar. (Do lat. *dealbare*). [*De dealbar* (e der.)].

Dealvar [*di-ál-vár*], *v. tr.* (e der.) o mesmo que

Deambulatorio [*di-an-bu-la-tó-ri-u*], *adj.* relativo a passeio; —, *s. m.* galeria coberta para n'ella se passear. (Do lat. *deambulatorium*).

Deante [*di-an-te*], *prep.* e *adv.* (e der.) o mesmo que *diante* (e der.).

Deão [*dí-ão*], *s. m.* dignitário ecclesiastico, que preside ao cabido. (Do lat. *decanus*).

Dearticulação [*di-ar-ti-ku-la-ssão*], *s. f.* acto de dearticular; pronuncia clara. (De *de* e *articulação*).

Dearticular [*dí-ar-ti-ku-lár*], *v. tr.* pronunciar com clareza. (De *de* e *articular*).

Debagar [*de-ba-ghár*], *v. tr.* (Trás-M.) esbgoar; —, *v. intr.* cahir (muita chuva). (De *bago*).

Debaixo [*de-bá-i-xu*], *adv.* inferiormente; subordinadamente. (De *de* e *baixo*).

Debalde [*de-bál-de*], *adv.* em vão; baldadamente. (De *de* e *balde*). [*que dobar*].

Debanar [*de-ba-nár*], *v. tr.* (Trás-M.) o mesmo

Debandada [*de-ban-dá-da*], *s. f.* (mil.) acto de debandar; fuga precipitada. (Fem. de *debandado*).

Debandar [*de-ban-dár*], *v. tr.* pôr em debandada; —, *v. intr.* e *pr.* fugir; dispersar-se em desordem. (De *de* e *banda*). [*grande copia*].

Debangar [*de-ban-ghár*], *v. tr.* (Minho) expôr em

Debate [*de-bá-te*], *s. m.* discussão; altercação; disputa. (De *debatere*).

Debater [*de-ba-tér*], *v. tr.* discutir; questionar; — *se*, *v. pr.* agitar-se resistindo. (De *de* e *bater*).

Debatidura [*de-ba-ti-dú-ra*], *s. f.* acto de se debater (fal. de aves presas). (De *debatere*).

Debellação [*de-be-la-ssão*], *s. f.* acto ou effeito de debellar. (Do lat. *debellatio*).

Debellador [*de-be-la-dór*], *s. m.* o que debella; vencedor. (De *debellare*).

Debellar [*de-be-lár*], *v. tr.* vencer; extinguir; dominar; subjugar. (Do lat. *debellare*).

Debellatorio [*de-be-la-tó-ri-u*], *adj.* que debella. (De *debellare*). [*debeicar*].

Debicador [*de-bi-ka-dór*], *adj.* que debica. (De

Debicar [*de-bi-kár*], *v. intr.* picar com o bico; comer pouco de cada vez; motejar. (De *de* e *bico*).

Debil [*dé-bil*], *adj.* fraco; froixo; pouco firme; diminuto; minguido; fraco. (Do lat. *debilis*).

Debilidade [*de-bi-li-dá-de*], *s. f.* qualidade de ser debil; fraqueza; (pop.) vontade de comer. (Do lat. *debilitas*).

Debilidade [*de-bi-li-ta-ssão*], *s. f.* perda de força, de poder; enfraquecimento. (Do lat. *debilitas*).

Debilitador [*de-bi-li-ta-dór*], *adj.* o mesmo que *debilitante*. (De *debilitare*).

Debilitante [*de-bi-li-tan-te*], *adj.* e *s. m.* que debilita. (De *debilitare*).

Debilitar [*de-bi-li-tár*], *v. tr.* tornar debil; enfraquecer; — *se*, *v. pr.* enfraquecer. (Do lat. *debilitare*).

Debilmente [*dé-bil-men-te*], *adv.* de modo debil; a custo. (De *debil*). [*troça*. (De *debeicar*)].

Debique [*de-bi-ke*], *s. m.* acto de debicar; disfrute;

Debiqueiro [*de-bi-kei-ru*], *adj.* (fam.) que come pouco. (De *debeicar*). [*lançado no debito*].

Debitado [*de-bi-tá-du*], *part.* de *debitar*; —, *adj.*

Debitar [*de-bi-tár*], *v. tr.* lançar no debito; constituir ou inscrever como crédor; — *se*, *v. pr.* lançar no proprio debito; constituir-se devedor. (De *debito*).

Debito [*dé-bi-tu*], *s. m.* o que se deve; divida; registo do que se fornece ou se paga. (Do lat. *debitus*).

Deblaterar [*de-bla-te-rár*], *v. intr.* gritar; barafustar contra algem. (Do lat. *deblaterare*).

Debochado [*de-bó-xá-du*], *adj.* devasso; libertino. (Consider. gall. inutil).

Debochar [*de-bó-xár*], *v. tr.* lançar no deboche ou na devassidão; — *se*, *v. pr.* tornar-se devasso ou libertino. (Do fr. *debaucher*. E' cons. gall. pelos puristas).

Deboche [*de-bó-xe*], *s. m.* devassidão; libertinagem. (Do fr. *débauche*. Gall. inutil, seg. os puristas).

De-boinas-a-boinas [*de-bói-nas-a-bói-nas*], *loc. adv.* (Alg.) de vento em pópa; de bem para melhor.

Deborcado [*de-bur-ká-du*], *part.* de *deborcar*.

Deborcar [*de-bur-kár*], *v. tr.* virar de borco. (De *borco*). [*com pancadas*. (De *bréu*?)].

Debrear [*de-bri-ár*], *v. tr.* (Beira e Trás-M.) moer

Debruadeira [*de-bru-a-dei-ra*], *s. f.* mulher que trabalha em debruns. (De *debruar*).

Debruado [*de-bru-á-du*], *adj.* orlado; que tem debrum; (herald.) diz-se das peças separadas por coticca, filete, etc. (De *debruar*).

Debruar [*de-bru-ár*], *v. tr.* guarnecer com debrum; orlar; (Beira) orlar com friso (a tábu). (De *debrum*).

Debruçado [*de-bru-ssá-du*], *adj.* (hipp.) que tem o defeito do aprumo nos membros anteriores (fal. do cavallo). (De *debruçar*).

Debruçar [*de-bru-ssár*], *v. tr.* pôr de bruços; inclinar; — *se*, *v. pr.* pôr-se de bruços; inclinar-se. (De *de-bruços*).

De-bruços [*de-brú-ssus*], *loc. adv.* (V. *bruços*).

Debrum [*de-brun*], *s. m.* fita ou tira que, dobrada, se cose sobre a orla de tecido, etc.; (hipp.) cordão á roda do casco do cavallo. (Por *dobrum*, de *dobrar*?).

Debulha [*de-bú-lha*], *s. f.* trabalho de debulhar.

Debulhador [*de-bu-lha-dór*], *s. m.* o que debulha; machina de debulhar. (De *debulhar*).

Debulhadora [*de-bu-lha-dó-ra*], *s. f.* machina de debulhar cereaes. (De *debulhar*).

Debulhar [*de-bu-lhá-r*], *v. tr.* esbgoar; separar do casulo ou involucro (grãos de cereal); descascar; — *se*, *v. pr.* — em lagrimas, chorar muito. (Do lat. *debuliare*). [*debulhados*. (Contr. de *debulhar*)].

Debulho [*de-bú-lhu*], *s. m.* o residuo dos cereaes

Debuxador [*de-bu-xa-dór*], *s. m.* aquelle que debuxa. (De *debuxar*). [*debuxar*].

Debuxante [*de-bu-xan-te*], *adj.* debuxador. (De

Debuxar [*de-bu-xár*], *v. tr.* fazer o debuxo de; esboçar; planear; delinear. (De *debuxo*).

Debuxo [*de-bú-xu*], *s. m.* esboço; risca; traça; obra projectada; estampa que serve de modelo para bordado; instrumento de corrieiro para riscar as bordas das correias; chapa lavrada em relevô, para a estampagem das chitas. [*deka*].

Deca... [*dé-ka*], *pref.* que significa dez. (Do gr.)

Decada [*dé-ka-da*], *s. f.* serie de dez; dezena. (Do gr. *deka*).

Decadencia [*de-ka-den-ssi-a*], *s. f.* estado do que decái; estrago; abatimento. (Do b.-lat. *decadentia*).

Decadente [*de-ka-den-te*], *adj.* que decái; que definha; —, *s. m.* sectario do decadismo. (Do lat. *de e cadens*). [*nephelelbatismo*. (De *decadista*)].

Decadismo [*de-ka-dis-mu*], *s. m.* o mesmo que

Decadista [*de-ka-dis-ta*], *adj.* relativo ao decadismo; —, *s. m.* sectario do decadismo.

Decaedro [*de-ka-é-dru*], *s. m.* (geom.) figura ou solido com dez faces. (Do gr. *deka e hedra*).

Decagonal [*de-ka-ghu-nál*], *adj.* relativo a decagono. (De *decagono*).

Decagono [*de-ka-ghu-nu*], *s. m.* figura geometrica, que tem dez angulos e dez lados. (Do gr. *dekagomos*).

Decagramma [*de-ka-ghrâ-ma*], *s. m.* pêso de dez grammas. (Do gr. *deka e gramma*).

Decahida [*de-ka-i-da*], *s. f.* acto ou effeito de decahir; decadencia. [*empobrecido*].

Decahido [*de-ha-i-du*], *adj.* arruinado; decrepito;]

Decahimento [de-ka-i-men-tu], *s. m.* o mesmo que *decadência*. (De *decahir*).

Decahir [de-ka-ir], *v. intr.* ir em decadência; baixar; pender; estragar-se; empobrecer. (Do lat. *de e cadere*).

Decaída [de-ka-i-da]

Decaido [de-ka-i-du]

Decaimento [de-ka-i-men-tu]

Decair [de-ka-ir]

(orth. seguida por alguns puristas; o mesmo que *decaída*, *decahido*, *decahimento* e *decahir*).

Decalcar [de-kál-kár], *v. tr.* (desenho) calcar. (De *de e calcar*).

Decalitro [de-ka-li-tru], *s. m.* medida de dez litros.

Decalogo [de-ká-lu-gu], *s. m.* os dez mandamentos da lei de Deus. (Do gr. *dekalogos*).

Decalque [de-kál-ke], *s. m.* operação de decalcar, calco. (Contr. de *decalcar*).

Decalvar [de-kal-vár], *v. tr.* o mesmo que *escalvar*. (De *de e calvo*).

Decametro [de-ká-me-tru], *s. m.* medida ou extensão de dez metros. (Do gr. *deka e metron*).

Decampamento [de-kan-pa-men-tu], *s. m.* acto de decampar. (De *decampar*).

Decampar [de-kan-pár], *v. intr.* (mil.) mudar de campo ou de acampamento. (De *de e campo*).

Decanado [de-ka-ná-du], *s. m.* dignidade de deão ou de decano. (De *decano*).

Decania [de-ka-ni-a], *s. f.* qualidade ou cargo de decano. (De *decano*).

Decano [de-ká-nu, no Brasil *dê-ka-nu*, mas esta pron. é errada], *s. m.* o membro mais velho ou mais antigo de nma classe ou corporação. (Do lat. *decanus*).

Decantação [de-kan-ta-ssão], *s. f.* (chim.) operação de decantar². (De *decantar*²).

Decantado [de-kan-tá-du], *part.* de *decantar*.

Decantar¹ [de-kan-tár], *v. tr.* (poet.) cantar em verso; celebrar. (Do lat. *decantare*).

Decantar² [de-kan-tár], *v. tr.* passar com cuidado de um vaso para outro (líquido) para o separar do sedimento. (De *de e gr. khantos*).

Decapitação [de-ka-pi-ta-ssão], *s. f.* acto de decapitar. (Do lat. *decapitatio*).

Decapitar [de-ka-pi-tár], *v. tr.* cortar a cabeça de; tirar a parte superior de. (Do lat. *decapitare*).

Decapode [de-ká-pu-de], ou **decapodo** [de-ká-pu-dn], *s. m. e adj.* crustáceo com cinco pares de patas. (Do gr. *deka e pous*).

Decastere [de-kas-tê-re], *s. m.* medida de dez estêres. (Do gr. *deka e steres*).

Decasyllabo [de-ka-ssi-la-bu], *adj.* que tem dez syllabas (versó); —, *s. m.* verso de dez syllabas. (Do gr. *decasyllabos*).

Decenar [de-ssai-nár], *v. tr.* lavar (meadas) para lhes tirar cinza. (Do lat. *cinis*?).

Decemvirado [de-ssen-vi-rá-du], *s. m.* cargo ou governo dos decemvros. (De *decemviro*).

Decemviral [de-ssen-vi-rál], *adj.* relativo aos decemvros. (Do lat. *decemviralis*).

Decemvirato [de-ssen-vi-rá-tu], *s. m.* o mesmo que *decemvirado*.

Decemviro [de-ssen-vi-ru], *s. m.* cada um dos dez magistrados que, na republica romana, codificaram as leis. (Do lat. *decemviri*).

Decencia [de-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidade de ser decente; decoro. (Do lat. *decencia*).

Decendio [de-ssen-di-u], *s. m.* espaço de dez dias. (Do lat. *decem e dies*).

Decennial [de-sse-nál], *adj.* que dura dez annos; realzade de dez em dez annos. (Do lat. *decennalis*).

Decennio [de-ssé-ni-n], *s. m.* espaço de dez annos. (Do lat. *decennium*).

Decente [de-ssen-te], *adj.* conforme á decencia; honesto; limpo; bem comportado. (Do lat. *decens*).

Decentemente [de-ssen-te-men-te], *adv.* de modo decente; com decencia. (De *decente*).

Decepador [de-sse-pa-dór], *adj.* que decepa. (De *decepar*).

Decepamento [de-sse-pa-men-tu], *s. m.* acto de

Decepar [de-sse-pár], *v. tr.* amputar; mutilar; cortar (parte de corpo); desunir. (Do r. lat. *caput*).

Decepção [de-sse-ssão], *s. f.* acto de enganar; lógro; desillusão. (Do lat. *deceptio*).

Deci... [dé-ssi], *pref.* e significa a decima parte da unidade.

Decidamente [de-ssi-di-da-men-te], *adv.* de modo

Decidido [de-ssi-di-du], *adj.* resolutivo; corajoso; —, *part.* de *decidir*.

Decidir [de-ssi-dír], *v. tr.* resolver; sentenciar; —, *v. intr.* emitir juizo; opinar; — *se, v. pr.* resolver-se; optar. (Do lat. *decidere*).

Decifração [de-ssi-fra-ssão], *s. f.* acto de decifrar; explicação. (De *decifrar*).

Decifrador [de-ssi-fra-dór], *s. m.* o que decifra.

Decifrar [de-ssi-frár], *v. tr.* ler coisa obscura ou illegível; comprehender; explicar (enigma); adivinhar; perceber. (De *cifra*).

Decifavel [de-ssi-frá-vel], *adj.* que se póde decifrar. (De *decifrar*).

Decigramma [de-ssi-ghrá-ma], *s. m.* decima parte do gramma. (De *deci e gramma*).

Decilitragem [de-ssi-li-trá-jan-e], *s. f.* acto de decilitrar. (De *decilitrar*).

Decilitrar [de-ssi-li-trár], *v. intr.* (chul.) beber vinho aos decilitros; bebericar vinho. (De *decilitro*).

Decilitro [de-ssi-li-tru], *s. m.* decima parte do litro. (De *deci e litro*).

Decima [dé-ssi-ma], *s. f.* dezena; imposto que é a decima parte de um rendimento; tributo; estrophe de dez versos. (Do lat. *decima*).

De-cima [de-ssi-ma], *loc. adv.* do alto; da parte superior. (De *de e cima*).

Decimal [dé-ssi-mál], *adj.* que procede por dezenas; que abrange decimas, centesimas, etc. (De *decimo*).

Decimavel [dé-ssi-má-vel], *adj.* sujeito a decima; tributavel. (De *decima*).

Decimetro [de-ssi-me-tru], *s. m.* decima parte do metro; extensão correspondente a essa medida. (De *deci e metro*).

Decimo [de-ssi-mu], *adj.* que occupa o logar correspondente a dez; —, *s. m.* decima parte. (Do lat. *decimus*).

Decisão [de-ssi-zão], *s. f.* acto ou effeito de decidir; resolução; sentença; coragem. (Do lat. *decisio*).

Decisivamente [de-ssi-zi-va-men-te], *adv.* de modo decisivo. (De *decisivo*).

Decisivo [de-ssi-zi-vu], *adj.* que decide; terminante; resolutivo. (Do lat. *decisus*).

Decisoriamente [de-ssi-zó-ri-a-men-te], *adv.* de modo decisivo. (De *decisorio*).

Decisorio [de-ssi-zó-ri-nu], *adj.* que tem o poder de decidir. (Do lat. *decisus*).

Decistere [de-ssis-tê-re], *s. m.* decima parte do estere. (De *deci e estere*).

Declamação [de-kla-ma-ssão], *s. f.* acto ou arte de declamar; affectação ou pompa do discurso. (De *declamar*).

Declamador [de-kla-ma-dór], *s. m.* aquelle que

Declamar [de-kla-már], *v. tr.* recitar com intonação; —, *v. intr.* falar com solemnidade; discursar com affectação. (Do lat. *declamare*).

Declamatoriamente [de-kla-ma-tó-ri-a-men-te], *adv.* de modo declamatorio. (De *declamatorio*).

Declamatorio [de-kla-ma-tó-ri-nu], *adj.* relativo a declamação; emphatico. (Do lat. *declamatorius*).

Declaração [de-kla-ra-ssão], *s. f.* acto de declarar; docmento; affirmação; manifesto. (Do lat. *declaratio*).

Declaradamente [de-kla-rá-da-men-te], *adv.* de modo declarado. (De *declarado*).

Declarador [de-kla-ra-dór], *adj. e s. m.* o que declara. (De *declarar*).

Declarante [de-kla-ran-te], *adj. e s. m.* o que de-

Declarar [de-kla-rár], *v. tr.* afirmar; expôr; revelar; publicar; nomear; — *se, v. pr.* patentear-se; apparecer; pronunciar-se. (Do lat. *declarare*).

Declarativo [de-kla-ra-ti-vu], *adj.* em que ha declaração. (Do lat. *declarativus*).

Declaratorio [de-kla-ra-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *declarativo*. (De *declarar*).

Declina [de-kli-na], *s. f.* régua, que mostra os graus do astrolábio. (De *declinar*).

Declinação [de-kli-na-ssão], *s. f.* declínio; inclinação; (gramm.) flexão de substantivos, adjectivos e pronomes; cada uma das classes de palavras que se declinam do mesmo modo; (astr.) arco do círculo máximo da esphera, entre o astro que se observa e o equador. (Do lat. *declinatio*).

Declinator [de-kli-na-dór], *s. m.* instrumento para determinar a declinação do plano de nm quadrante. (De *declinar*). [lat. *declinans*].

Declinante [de-kli-nan-te], *adj.* que declina. (Do lat. *declinans*).

Declinar [de-kli-nár], *v. intr.* desviar-se; inclinar-se; diminuir; decahir; —, *v. tr.* enunciar as flexões de; rejeitar; abater. (Do lat. *declinare*).

Declinatoria [de-kli-na-tó-ri-a], *s. f.* recusa da jurisdição de um tribunal ou juiz; instrumento semelhante á bussola. (De *declinatorio*).

Declinatorio [de-kli-na-tó-ri-u], *adj.* que declina; proprio para declinar jurisdição. (De *declinar*).

Declinavel [de-kli-ná-vel], *adj.* que se pôde declinar. (Do lat. *declinabilis*).

Declínio [de-kli-ni-u], *s. m.* declinação; decadencia. (Do lat. *declinis*). [declive].

Declivar [de-kli-vár], *v. intr.* tornar declive. (De *declive*).

Declive [de-kli-ve], *adj.* inclinado; que fórma la-deira; —, *s. m.* pendor; inclinação. (Do lat. *declivis*).

Declividade [de-kli-vi-dá-de], *s. f.* o mesmo que *declive*. (Do lat. *declivitas*).

Declivo [de-kli-vi-u], *s. m.* o mesmo que *declive*.

Declivoso [de-kli-vó-zu], *adj.* em que ha declive; ladeirento. (De *declive*).

Decoada [de-ku-á-da], *s. f.* lixivia, barrela; acto de coar a lixivia. (De *de* e *coada*).

Decoar [de-ku-ár], *v. tr.* meter em decoada; meter na barrela. (De *decoar*).

Decocção [de-kó-kssão], *s. f.* acto de ferver substancias para lhes extrahir os principios soluveis. (Do lat. *decoctio*). [decoção. (Do lat. *decoctum*)].

Decocto [de-kó-ktu], *s. m.* cozimento; producto de *decoctio*.

Decomponente [de-kon-pn-nen-te], *adj.* que decompõe. (De *decompor*).

Decomponivel [de-kon-pu-ni-vel], *adj.* que pôde ser decomposto. (Do lat. *de componere*).

Decompor [de-kon-pór], *v. tr.* separar as partes constitutivas de; alterar; corromper; — *se, v. pr.* dividir-se; putrescer. (De *de* e *compor*).

Decomposição [de-kon-pn-zi-ssão], *s. f.* acto ou effeito de decompor. (De *decompor*).

Decoração [de-ku-ra-ssão], *s. f.* acto ou processo de decorar. (De *decorar*). [cora. (De *decorar*)].

Decorador [de-ku-ra-dór], *s. m.* e *adj.* o que *decora*.

Decorador [de-ku-ra-dór], *s. m.* o que *decora* ou *adorna*; estofador. (De *decorar*).

Decoramento [de-ku-ra-men-tu], *s. m.* o mesmo que *decoração*. (De *decorar*).

Decorar [de-ku-rár], *v. tr.* reter na memoria; aprender de cór. (De *de* e *cór*).

Decorar [de-ku-rár], *v. tr.* adornar; guarnecer; enfeitar com estofos, etc. (Do lat. *decorare*).

Decorativo [de-ku-ra-ti-vu], *adj.* que serve para *decorar* ou *adornar*. (De *decorar*).

Decóro [de-kó-ru], *s. m.* respeito; decencia; pundonor; dignidade moral. (Do lat. *decorus*).

Decorosamente [de-ku-ró-za-men-te], *adv.* de modo decoroso. (De *decoroso*).

Decoroso [de-ku-ró-zu], *adj.* que tem decoro; decente; honroso; digno. (De *decoro*). [decorrer].

Decorrente [de-ku-rren-te], *adj.* que decorre. (De

decorrer [de-ku-rér], *v. intr.* passar (o tempo) succeder-se. (Do lat. *decurrere*).

Decorticação [de-ku-r-ti-ka-ssão], *s. f.* acto de decorticar. (De *decorticar*).

Decorticar [de-ku-r-ti-kár], *v. tr.* tirar a casca a; descascar. (Do lat. *decorticatio*).

Decotador [de-ku-ta-dór], *s. m.* e *adj.* o que *decota*. (De *decotar*).

Decotar [de-ku-tár], *v. tr.* cortar por cima ou em volta; aparar; fazer decote em; — *se, v. pr.* descobrir-se no pescoço e hombros. (De *decote*).

Decote [de-kó-te], *s. m.* acto de *decotar*; córte no vestido para deixar a descoberto o collo; corte de sarmientos, ramos, arvores, etc. (Do lat. *decotes*).

Decrepidez [de-kre-pi-dés], *s. f.* estado de decrepito; caducidade. (Do lat. *decrepitude*).

Decrepito [de-kre-pi-tu], *adj.* que é muito velho; fraco; gasto. (Do lat. *decrepitus*).

Decrepitude [de-kre-pi-tú-de], *s. f.* o mesmo que *decrepidez*. [(Do lat. *decrescens*)].

Decrescente [de-kres-ssen-te], *adj.* que *decrece*.

Decrescer [de-kres-ssér], *v. intr.* tornar-se menor; diminuir. (Do lat. *decrescere*).

Decrescimento [de-kres-ssi-men-tu], *s. m.* estado do que *decrece*. (De *decrecer*).

Decretação [de-kre-ta-ssão], *s. f.* acto de decretar. (De *decretar*).

Decretal [de-kre-tál], *s. f.* (ant.) carta ou constituição pontificia, em resposta a certas conslutas. (Do lat. *decretalis*).

Decretalista [de-kre-ta-lis-ta], *s. m.* jurisconsulto versado em decretos. (De *decretal*).

Decretalmente [de-kre-tál-men-te], *adv.* por virtude ou com força de decreto. (De *decretal*).

Decretar [de-kre-tár], *v. tr.* ordenar por decreto; estabelecer. (De *decreto*).

Decreto [de-kre-tu], *s. m.* determinação emanada do chefe do Estado, da autoridade superior, etc.; ordenação; vontade superior. (Do lat. *decretum*).

Decretoriamente [de-kre-tó-ri-a-men-te], *adv.* de modo decretorio. (De *decretorio*).

Decretorio [de-kre-tó-ri-u], *adj.* decisivo; que resolve. (Do lat. *decretorius*).

Decrôa [de-krô-a], *s. f.* operação de *decoar*; primeira lavra na terra. (Contr. de *decoar*).

Decroagem [de-ku-á-jan-e], *s. f.* o mesmo que *decrôa*. (De *decoar*).

Decroar [de-ku-ár], *v. tr.* desfazer a crôa de; (fig.) dar a primeira lavra á (terra); lavar (seda crna). (De *crôa*).

Decubito [de-kú-bi-tu], *s. m.* posição de quem está deitado. (Do lat. *decubitus*).

Decuplar [de-ku-plár], *v. tr.* tornar dez vezes maior. (De *decuplo*). [vezes maior].

Decuplicado [de-ku-pi-ká-du], *adj.* tornado dez [vezes maior].

Decuplicar [de-ku-pi-kár], *v. tr.* o mesmo que *decuplar*. (De *decuplo*).

Decuplo [dé-ku-plu], *adj.* dez vezes maior; — *s. m.* quantidade de *decupla*. (Do lat. *decuplus*).

Decuria [de-kú-ri-a], *s. f.* grupo de dez; classe de alumnos dirigidos por *decurião*. (Do lat. *decuria*).

Decurião [de-ku-ri-ão], *s. m.* alumno mais adiantado de nma classe e que a dirige. (Do lat. *decuris*).

Decursivo [de-ku-ssi-vu], *adj.* o mesmo que *decurrente*. (Do lat. *decursum*).

Decurso [de-kúr-ssu], *part. irr.* de *decorrer*; *s. m.* successão; acto de *decorrer*; percurso.

Dedada [de-dá-da], *s. f.* porção de substancia que adheriu ao dedo; nodoa que o dedo deixou n'nm objecto. (De *dedo*).

Dedal [de-dál], *s. m.* utensilio posto na cabeça do dedo para impedir que a agulha o fira; certo jogo popular. (Do lat. *digittalis*).

Dedaleira [de-da-lei-ra], *s. f.* planta chamada tambem *digital*. (De *dedal*). [Dedalo n. p.].

Dedalo [dé-da-lu], *s. m.* labyrintho; confusão. (De

Dedecorar [de-de-ku-rár], *v. tr.* tornar indecoroso. (Do lat. *dedecorare*).

Dedeira [de-dei-ra], *s. f.* dedo de luva ou pedaço de estofa, coliro, etc., para proteger o dedo. (De *dedo*).

Dedicação [de-di-ka-ssão], *s. f.* affecto extremo; acto de dedicar. (Do lat. *dedicatio*).

Dedicator [de-di-ka-dôr], *s. m.* aquella que dedica. (De *dedicar*).

Dedizar [de-di-kár], *v. tr.* consagrar; votar; — *se, v. pr.* sacrificar-se por; devotar-se. (Do lat. *dedicare*).

Dedicatoria [de-di-ka-tô-ri-a], *s. f.* palavras escritas, com que se dedica um livro, etc., a alguém. (De *dedicar*).

Dedignar-se [de-di-ghnár-sse], *v. pr.* julgar indigno de si. (Do lat. *dedignari*).

*** Dedilhação** [de-di-lha-ssão], *s. f.* movimento ou jogo dos dedos no teclado; acto de dedilhar. (De *dedilhar*).

Dedilhar [de-di-lhár], *v. tr.* fazer vibrar com os dedos as teclas ou cordas de. (De *dedo*).

Dedo [dê-du], *s. m.* cada uma das partes articuladas que terminam as mãos e os pés do homem; prolongamento do pé de alguns animais; a parte da luva correspondente ao dedo; (fig.) aptidão; — *de dama*, variedade de uva. (Do lat. *digitus*).

Dedução ou deducção [de-du-ssão], *s. f.* acto de deduzir; subtração. (Do lat. *deductio*).

Deductivo [de-du-ti-vu], *adj.* que procede por deducção. (Do lat. *deductivus*).

Deduzir [de-du-zir], *v. tr.* tirar; subtrahir; descontar; tirar como consequencia; enumerar. (Do lat. *deducere*).

Defecação [de-fe-ka-ssão], *s. f.* acto de defecar.

Defecador [de-fe-ka-dôr], *s. m.* bacio para defecação. (De *defecar*).

Defecar [de-fe-kár], *v. tr.* purificar; —, *v. intr.* expellir excrementos pelo anus; — *se, v. pr.* emmagrecer. (Do lat. *defecare*).

Defecatorio [de-fe-ka-tô-ri-u], *adj.* que faz defecação. (De *defecar*).

Defecção [de-fê-kssão], *s. f.* desaparecimento; deserção; apostasia. (Do lat. *defectio*).

Defectibilidade [de-fê-kti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é defectivel. (De *defectivel*).

Defectivel [de-fê-kti-vel], *adj.* imperfeito; fallivel. (Do r. lat. *defectus*).

Defectivo [de-fê-kti-vn], *adj.* em que falta alguma coisa; (gramm.) que não tem algum numero, caso, tempo, modo ou pessoa. (Do lat. *defectivus*).

Defeito [de-fei-tu], *s. m.* falta; imperfeição; vicio; (prov.) obstaculo. (Do lat. *defectus*).

Defeituosamente [de-fei-tu-ô-za-men-te], *adv.* de modo defeituoso. (De *defeituoso*).

Defeituoso [de-fei-tu-ô-zu], *adj.* que tem defeito.

Defendente [de-fen-den-te], *adj. e s. m.* o que defende (these, etc.); defensor. (Do lat. *defendens*).

Defender [de-fen-dêr], *v. tr.* desviar mal de; socorrer; proteger; abrigar; falar a favor de; prohibir; — *se*, repellir ataque; justificar-se. (Do lat. *defendere*).

Defendimento [de-fen-di-men-tu], *s. m.* o mesmo que *defesa*. (De *defender*).

Defensa [de-fen-ssa], *s. f.* o mesmo que *defesa*. (Do lat. *defensio*).

Defensão [de-fen-ssão], *s. f.* o mesmo que *defesa*. (Do lat. *defensio*).

Defensar [de-fen-ssár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *defensavel*.

Defensavel [de-fen-ssá-vel], *adj.* que pôde ter defesa. (De *defensar*).

Defensiva [de-fen-ssi-va], *s. f.* posição de quem se defende. (Do lat. *defensiva*).

Defensivel [de-fen-ssi-vel], *adj.* o mesmo que *defensavel*. (Do lat. *defensibilis*).

Defensivo [de-fen-ssi-vu], *adj.* que serve para defesa; preservativo. (De *defensa*).

Defensor [de-fen-ssôr], *s. m.* o que defende; advogado. (Do lat. *defensor*).

Defensorio [de-fen-ssô-ri-u], *adj.* que serve á defesa. (Do lat. *defensorius*).

Referencia [de-fe-ren-ssi-a], *s. f.* attenção; acatamento; condescendencia. (Do r. lat. *deferens*).

Deferente [de-fe-ren-te], *adj.* que defere; condes-

cedente; (anat.) diz-se do canal excretor do esperma. (Do lat. *deferens*).

Deferido [de-fe-ri-du], *adj.* attendido; concedido; *part. de deferir*. (De *deferir*).

Deferimento [de-fe-ri-men-tu], *s. m.* o acto de deferir; annuencia; concessão. (De *deferir*).

Deferir [de-fe-rir], *v. tr.* conceder; annuir a; —, *intr.* condescender; ceder. (Do lat. *deferre*).

Deferivel [de-fe-ri-vel], *adj.* que se pôde deferir. (De *deferir*).

Defesa [de-fê-za], *s. f.* acto de defender; tudo o que serve a defender ou proteger; contestação á accusação; resguardo; prohibição; dente canino de alguns animais; (for.) advogado ou procurador em juizo; • (Alemt.) herdade muito grande. (Do lat. *defensa*).

Defeso [de-fê-zu], *part. irr. de defender*; —, *s. m.* epocha do anno em que é prohibido caçar.

Deficiencia [de-fi-ssi-en-ssi-a], *s. f.* imperfeição; falta. (Do lat. *deficientia*).

Deficiente [de-fi-ssi-en-te], *adj.* em que ha deficiencia; imperfeito; escasso. (Do lat. *deficiens*).

Defina [de-fi-na], *s. f.* (t. de Beja) o mesmo que *sarrabulho*.

Definhamento [de-fi-nha-men-tu], *s. m.* emmagrecimento; fraqueza crescente. (De *definhar*).

Definhar [de-fi-nhár], *v. tr.* tornar magro; —, *v. intr. e pr.* enfraquecer gradualmente; emmagrecer. (De *de e fin*).

Definição [de-fi-ni-ssão], *s. f.* palavras com que se define. (Do lat. *definitio*).

Definido [de-fi-ni-du], *s. m.* o que se definiu; —, *adj.* determinado; exacto; —, *part. de definir*.

Definidor [de-fi-ni-dôr], *s. m.* o que define; conselheiro (em certas ordens relig.). (Do lat. *definitor*).

Definir [de-fi-nir], *v. tr.* dar a definição de; explicar os attributos ou qualidades de; explicar o sentido de; fixar; — *se, v. pr.* dar a conhecer as proprias ideias ou attributos. (Do lat. *definire*).

Definitivamente [de-fi-ni-ti-va-men-te], *adv.* de modo definitivo. (De *definitivo*).

Definitivo [de-fi-ni-ti-vu], *adj.* que define; ultimo; decisivo. (De *definir*).

Definito [de-fi-ni-tu], *adj.* o mesmo que *definido*; (gramm.) nome que exprime exactidão de referencia.

Definitorio [de-fi-ni-tô-ri-u], *s. m.* assembleia dos definidores; mesa que apernterando em certas associações de beneficencia; logar onde se reúnem os definidores. (De *definidor*).

Definivel [de-fi-ni-vel], *adj.* que se pôde definir. (De *definir*).

Deflagração [de-fla-ghra-ssão], *s. f.* combustão activa com chamma; acto de diffundir-se como incendio. (Do lat. *deflagratio*).

Deflagrador [de-fla-ghra-dôr], *s. m.* apparelho para incendiar materias explosivos. (De *deflagrar*).

Deflagrar [de-fla-ghrâr], *v. intr.* arder com chamma ou com explosão. (Do lat. *deflagrare*).

Defloração [de-flu-ra-ssão], *deflorar* [de-flu-râr], etc., o mesmo que *desfloração*, *desflorar*, etc.

Defluir [de-flu-ir], *v. intr.* manar; correr. (Do lat. *defluere*).

Defluvio [de-flú-vi-u], *s. m.* escoamento (de liqui- do). (Do lat. *defluvium*).

Defluxão [de-flu-ssão], *s. f.* o mesmo que *defluxo*. (Do lat. *defluxio*).

Defluxeira [de-flu-ssai-ra], *s. f.* (fam.) o mesmo que *defluxo*.

Defluxo [de-flú-ssu], *s. m.* catarro; escoamento de humores das mucosas nasas; coriza. (Do lat. *defluxus*).

Deformação [de-fur-ma-ssão], *s. f.* irregularidade de forma. (Do lat. *deformatio*).

Deformador [de-fur-ma-dôr], *adj. e s. m.* o que deforma. (De *deformar*).

Deformar [de-fur-már], *v. tr.* alterar a forma de. (De *deformare*).

Deforme [de-fôr-me], *adj.* que perdeu a forma propria; repellente; distorme. (Do lat. *deformis*).

Deformemente [de-fôr-me-men-te], *adv.* com deformidade. (De *deforme*).

Deformidade [de-fur-mi-dá-de], *s. f.* caracter do que é deforme. (Do lat. *deformitas*).

Defraudação [de-frau-da-ssão], *s. f.* acto de defraudar. (De *defraudar*). [da. (De *defraudar*).]

Defraudador [de-frau-da-dôr], *s. m.* o que defrauda.

Defraudamento [de-frau-da-men-tu], *s. m.* o mesmo que *defraudação*. (De *defraudar*).

Defraudar [de-frau-dâr], *v. tr.* espoliar com fraude ou astúcia. (Do lat. *defraudare*).

Defrontação [de-frou-ta-ssão], *s. f.* acto de defrontar. (De *defrontar*).

Defrontar [de-frou-târ], *v. intr.* estar ou pôr-se de frente; —, *v. tr.* encarar; — *se, v. pr.* encarar; expôr-se cara a cara. (De *defronte*). [(De *de* e *fronte*).]

Defronte [de-frou-te], *adv.* em face; frente a frente.]

Defumadoiro [de-fu-ma-dô-i-ru], *s. m.* planta ou droga que se queima para defumar; vaso em que se queimam perfumes; defumador; fumeiro. (De *defumar*).

Defumador [de-fu-ma-dôr], *s. m.* o que defuma; vaso para defumar ou perfumar. (De *defumar*).

Defumar [de-fu-mâr], *v. tr.* expôr ao fumo; côrar ou seccar em fumo; perfumar. (De *fumo*).

Defunção [de-fun-ssão], *s. f.* obito. (Do lat. *defunctio*).

Defuncto ou defunto [de-fun-tu], *adj.* que morreu; morto; —, *s. m.* cadáver de pessoa. (Do lat. *defunctus*).

Defunta [de-fun-ta], *adj. f.* (Trancoso) variedade de pera. [— *se, v. pr.* derreter-se. (De *de* e *gelar*).]

Degelar [de-je-lâr], *v. tr.* derreter; (fig.) aquecer;]

Degelo [de-jé-lu], *s. m.* fusão do gelo, da neve. (De *de* e *gelo*).

Degeneração [de-je-ne-ra-ssão], *s. f.* acto de degenerar; corrupção. (Do lat. *degeneratio*).

Degenerado [de-je-ne-rd-du], *adj.* que degenerou; corrupto; depravado. (De *degenerar*).

Degenerar [de-je-ne-râr], *v. intr.* perder as qualidades de origem; abastardar-se; passar para peor. (Do lat. *degenerare*). [degeneração. (De *degenerar*).]

Degenerativo [de-je-ne-ra-ti-vu], *adj.* que revela]

Degenerescencia [de-je-ne-res-ssen-ssi-a], *s. f.* alteração dos caracteres hons; degeneração. (De *degenerescente*).

Degenerescente [de-je-ne-res-ssen-te], *adj.* em que ha degenerescencia. (De *degenerar*).

Deglutição [de-glu-ti-ssão], *s. f.* acto de deglutir. (Do lat. *deglutitio*). [(Do lat. *deglutire*).]

Deglutir [de-glu-tir], *v. tr.* o mesmo que *engulir*.]

Degolado [de-gu-lá-du], **degolar** [de-gu-lâr], *v. tr.* (e *der.*) o mesmo que *degollado, degollar* (e *der.*).

Degolla [de-ghó-la], *s. f.* o mesmo que *degolgação*. (De *degollar*).

Degolgação [de-ghu-la-ssão], *s. f.* o acto de degollar ou decapitar. (Do lat. *decollatio*).

Degollado [de-ghu-lá-du], *adj.* a que se cortou a cabeça. (De *degollar*).

Degolladoiro ou degolladouro [de-ghu-la-dô-i-ru], *s. m.* lugar de matauça; matadouro. (De *degollar*).

Degollador [de-ghu-la-dôr], *s. m.* o que degolla; (serralh.) peça para fazer uma garganta ou meia canna. (De *degollar*).

Degolladura [de-ghu-la-dú-ra], *s. f.* degolgação; (hipp.) depressão no pescoço do cavallo. (De *degollar*).

Degollar [de-ghu-lâr], *v. tr.* cortar o pescoço de, decapitar. (Do lat. *decollare*).

Degote [de-ghó-te], *s. m.* (pop.) o mesmo que *decote*. (Alter. de *decote*).

Degradação [de-ghra-da-ssão], *s. f.* acto de degradar; substituição de cargo, etc.; haixeza. (De *degradar*).

Degradador [de-ghra-da-dôr], *s. m.* utensilio photographico, para eshater a luz. (Do lat. *de e gradus*).

Degradar [de-ghra-dâr], *v. tr.* privar de dignidade, posto, emprego, etc., por modo infamante; aviltar; — *se, v. pr.* aviltar-se. (Do lat. *degradare*).

Degrandeira [de-ghra-na-dei-ra], *s. f.* cranda grande, para desengajar nvas. (De *degrunar*).

Degrantar [de-ghra-nâr], *v. tr.* tirar o grão a. (Do lat. *de e granum*). [granar.]

DegrANHAR [de-ghra-nhâr], *v. tr.* o mesmo que *de-*]

Degrão [de-ghrau], *s. m.* o melhor]

Degrau [de-ghráu], *s. m.* cada um dos poisos da escada em que se firma o pé, quando se sobe ou desce; grau. (Do lat. *de e gradus*).

Degredado [de-ghre-dá-du], *adj. e s. m.* o que sofre a pena de degredo; *part. de*]

Degredar [de-ghre-dâr], *v. tr.* desterrar; impôr degredo a. (Do lat. *degradare* ?).

Degredo [de-ghrê-du], *s. m.* pena de desterro imposta em castigo de certos crimes; logar onde se cumpre esse castigo. (De *degradar*). [tar. (De *degradar*).]

Degustação [de-ghus-ta-ssão], *s. f.* acto de degustar]

Degustar [de-ghus-târ], *v. tr.* apreciar o sabor de; provar. (Do lat. *de gustare*).

Dehiscencia [de-is-ssen-ssi-a], *s. f.* (hot.) separação espontanea das valvulas de um orgão. (De *dehiscere*). [por dehiscencia. (Do lat. *dehiscens*).]

Dehiscente [de-is-ssen-te], *adj.* (hot.) que se abre]

Deia [dé-i-a], *s. f.* (poet.) deusa. (Do lat. *dea*).

Deicida [de-i-ssi-da], *s. m. e adj.* matador do Christo. (Do lat. *deicida*). [(De *deicida*).]

Deicidio [de-i-ssi-di-u], *s. m.* morte dada a Christo.]

Deicola [de-i-ki-la], *s. m.* o mesmo que *deista*. (Do lat. *deus e colere*).

Deidade [de-i-dá-de], *s. f.* divindade; (poet.) mulher formosissima. (Do lat. *deitas*).

Deificação [de-i-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de deificar. (De *deificar*). [fica. (De *deificar*).]

Deificador [de-i-fi-ka-dôr], *adj. e s. m.* o que deifica.]

Deificar [de-i-fi-kâr], *v. tr.* incluir no numero dos deuses; fazer a apothéose de. (Do lat. *deificare*).

Deifico [de-i-fi-ku], *adj.* que deifica. (Do lat. *deificus*).

Deismo [dé-is-mu], *s. f.* systema dos que creem em Dens, mas rejeitam toda a revelação. (De *Deus*).

Deita [dei-ta], *s. f.* (pop.) acto de deitar ou de deitar-se para dormir. (Contr. de *deitar*). [(De *deitar*).]

Deitada [dei-tá-da], *s. f.* (pop.) o mesmo que *deita*.]

Deitar [dei-târ], *v. tr.* atirar; arremessar; expellir; pôr no chão; inclinar horizontalmente; produzir; resumar; —, *v. intr. e pr.* extender-se para dormir. (Do lat. *dejectare*).

Deixa [dei-xa], *s. f.* acto de deixar; legado; (theat.) palavra que, nos papeis dos actores, indica que um acabou de falar e que outro deve começar. (De *deixar*).

Deixar [dei-xâr], *v. tr.* separar-se de; largar; abandonar; cessar; adiar; omitir; — *se, v. pr.* não continuar; cessar. (Do port. ant. *leixar, lat. laxare*).

Dejarretar [de-ja-rre-târ], *v. tr.* cortar pelo jarrete. (De *jarrete*). [descampatoria.]

Dejatata [de-ja-tá-ta], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que]

Dejecção [de-jé-ssão], *s. f.* evacuação de excremento; materias expellidas pelos vulcões. (Do lat. *dejectio*).

Dejectar [de-jé-târ], *v. tr.* defecar. (De *dejecto*).

Dejecto [de-jé-tu], *s. m.* materias fecaes, expellidas por uma vez. (Do lat. *dejectus*).

Dejejuadoiro [de-je-ju-a-dô-i-ru], *s. m.* acto de dejejuar; prova. (De *dejejuar*).

Dejejuar [de-je-ju-âr], *v. intr.* quehrar o jejum (comendo antes do almoço). (De *de* e *jejuar*).

Dejurio [de-jú-ri-ru], *s. m.* juramento solemue. (Do lat. *dejurium*). [cia. (Do lat. *delatio*).]

Delação [de-lá-ssão], *s. f.* acto de delatar; denun-]

Deladeiro [de-la-dêi-ru], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *desladeiro*.

Delamber-se [de-lan-bêr-sse], *v. pr.* o mesmo que *lamber-se*. (De *de* e *lamber*).

Delambido [de-lan-bi-du], *adj.* (fig.) affectado; presnmidio; deslavado; —, *part. de delamber-se*.

Delapidar [de-la-pi-dâr], *v. tr.* (e *der.*) o mesmo que *dilapidar* (e *der.*). [me. (Do lat. *delatus*).]

Delatar [de-la-târ], *v. tr.* denunciar (antes do cri-]

Delatavel [de-la-tá-vel], *adj.* que deve ser delatado. (De *delator*).

[te. (Do lat. *delator*).]

Delator [de-lá-tór], *s. m.* o que delata; denunciante.

Delatorio [de-la-tó-ri-u], *adj.* relativo a delação. (Do lat. *delatorius*).

Delegação [de-le-gha-ssão], *s. f.* acto de delegar; delegacia; repartição ou secção aduaneira. (Do lat. *delegatio*).

Delegacia [de-le-gha-ssi-a], *s. f.* cargo de delegado; repartição onde este exerce o seu cargo. (Do lat. *delegatus*).

Delegado [de-le-ghá-du], *s. m.* enviado; o que representa outrem sob sua autorização; o que promove causas e accusa os delictos publicos; —, *part.* de delegar.

Delegante [de-le-ghan-te], *adj.* e *s. m.* e *f.* o que delega. (De *delegare*).

Delegar [de-le-ghár], *v. tr.* transmitir por delegação; enviar como delegado; incumbir. (Do lat. *delegare*)

[delegação. (Do lat. *delegatorius*).]

Delegatorio [de-le-gha-tó-ri-u], *adj.* que contém

Deleitação [de-lei-ta-ssão], *s. f.* o mesmo que deleite. (Do lat. *delectatio*).

Deleitamento [de-lei-ta-men-ta], *s. m.* o mesmo que deleite. (De *delectare*).

[leitar].

Deleitante [de-lei-tan-te], *adj.* que deleita. (De *de-*

Deleitar [de-lei-tár], *v. tr.* cansar deleite a; deliciar. (Do lat. *delectare*).

[toso. (De *delectare*).]

Deleitavel [de-lei-tá-vel], *adj.* o mesmo que delei-

Deleitavelmente [de-lei-tá-vel-men-te], *adv.* com deleite. (De *deleitavel*).

Deleite [de-lei-te], *s. m.* prazer intimo e suave; delicia; gosto. (De *delectare*).

Deleitadamente [de-lei-tó-za-men-te], *adv.* de modo deleitoso. (De *deleitoso*).

[deleite].

Deleitoso [de-lei-tó-za], *adj.* que causa deleite. (De

Deleterio [de-le-té-ri-u], *adj.* venenoso; nocivo; (fig.) desmoralizador. (Do gr. *deleterios*).

Deletrear ou **deletrear** [de-le-tri-ár], *v. tr.* soletrar; ler mal. (De *lettra*).

Delevel [de-lé-vel], *adj.* que se póde delir ou apagar. (Do lat. *delebilis*).

Delfim [dél-fin], *s. m.* cetaceo ou golfinho; constellação do Norte; príncipe herdeiro (na antiga monarchia franceza). (Do lat. *delphinus*).

Delgadamente [dél-ghá-da-men-te], *adv.* de fôrma delgada. (De *delgado*).

[delgado. (De *delgado*).]

Delgadeza [dél-gha-dé-za], *s. f.* qualidade do que é

Delgado [dél-ghá-da], *adj.* pouco espesso; magro; —, *s. m.* a parte mais delgada de varios objectos. (Do lat. *delicatus*).

[lat. *delibatio*].

Delibação [de-li-be-ssão], *s. f.* acto de delibar. (Do

Delibar [de-li-bár], *v. tr.* libar; provar; saborear. (Do lat. *delibare*).

Deliberação [de-li-be-ra-ssão], *s. f.* acto de delibear; resolução. (Do lat. *deliberatio*).

Deliberadamente [de-li-be-rá-da-men-te], *adv.* com deliberação. (De *deliberado*).

Deliberante [de-li-be-ran-te], *adj.* e *s. m.* que delibera. (De *deliberar*).

Deliberar [de-li-be-rár], *v. tr.* resolver depois de discussão e exame; —, *v. intr.* ponderar; —, *v. pr.* determinar-se. (Do lat. *deliberare*).

Deliberativo [de-li-be-ra-ti-vu], *adj.* relativo a deliberação. (De *deliberar*).

Delicadamente [de-li-ká-da-men-te], *adv.* de modo delicado; com polidez. (De *delicado*).

Delicadeza [de-li-ka-dé-za], *s. f.* qualidade de ser delicado; macieza; melindre; cortezia. (De *delicado*).

Delicado [de-li-ká-du], *adj.* fragil; brando; delgado; meigo; sensível; cortez; difficil. (Do lat. *delicatus*).

[encanto. (Do lat. *delicia*).]

Delicia [de-li-ssi-a], *s. f.* deleite; voluptuosidade;]

Deliciar [de-li-ssi-ár], *v. tr.* causar delicia a; —, *v. pr.* sentir delicia; encantar-se. (Do lat. *deliciari*).

Deliciosamente [de-li-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo delicioso. (De *delicioso*).

Delicioso [de-li-ssi-ó-zu], *adj.* que causa delicias; deleitoso; aprazível. (Do lat. *deliciosus*).

Delicto [de-li-tu], *s. m.* facto declarado punivel pela lei; crime; offensa; culpa. (Do lat. *delictum*).

Delido [de-li-du], *part. de delir*; — *adj.* apagado; desfeito.

[gaduras. (Do lat. *deligatio*).]

Deligação [de-li-gha-ssão], *s. f.* applicação de li-

Delimitação [de-li-mi-ta-ssão], *s. f.* acto de delimitar. (Do lat. *delimitatio*).

Delimitador [de-li-mi-ta-dór], *s. m.* e *adj.* o que delimita. (De *delimitar*).

Delimitar [de-li-mi-tár], *v. tr.* fixar os limites de; extremar; restringir. (De lat. *delimitare*).

Delineação [de-li-ni-a-ssão], *s. f.* acto de delinear; primeiros traços ou esboço. (Do lat. *delineatio*).

Delineador [de-li-ni-a-dór], *s. m.* o que delinea. (De *delinear*).

[que *delineação*. (De *delinear*).]

Delineamento [de-li-ni-a-men-tu], *s. m.* o mesmo

Delinear [de-li-ni-ár], *v. tr.* desenhar; esboçar; planejar; dar idéa snocinta de. (Do lat. *delineare*).

Delineativo [de-li-ni-a-ti-vu], *adj.* relativo a delineação. (De *delinear*).

[bello]; tornar pendente.]

Delingar [de-lin-ghár], *v. tr.* (Trás-M.) soltar (ca-

Delinquente [de-lin-ku-en-te], *s. m.* e *f.* e *adj.* que delinquit; criminoso. (Do lat. *delinquens*).

Delinquir [de-lin-ku-ir], *v. intr.* commetter delicto. (Do lat. *delinquere*).

Deliquescencia [de-li-ku-is-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidade de alguns corpos que absorvem a humidade do ar e n'ella se dissolvem. (De *deliquescente*).

Deliquescente [de-li-ku-is-ssen-te], *adj.* (chim.) que se dissolve na humidade do ar. (Do lat. *deliquescentis*).

Deliquio [de-li-ki-u], *s. m.* acto de liqnefazer-se; (fam.) desmaio. (Do lat. *deliquium*).

Delir [de-lir], *v. tr.* apagar; desfazer. (Do lat. *delere*).

[tador. (De *delirar*).]

Delirante [de-li-ran-te], *adj.* que delira; arreba-

Delirar [de-li-rár], *v. intr.* ter delirio; disparatar; enthusiasmar-se. (Do lat. *delirare*).

Delirio [de-li-ri-u], *s. m.* perturbação intellectual causada por doença; allucinação; enthusiasmo excessivo. (Do lat. *delirium*).

Delirium-tremens [de-li-ri-u-in-tré-mens], *s. m.* perturbação intellectual acompanhada de tremura nervosa. (Pal. lat.).

[to. (De *livrare*).]

Delivramento [de-li-vra-men-tu], *s. m.* (ant.) par-

Delonga [de-lon-gha], *s. f.* dilacção; demora. (De *delongar*).

[ga. (De *delongar*).]

Delongador [de-lon-gha-dór], *s. m.* o que delon-

Delongar [de-lon-ghár], *v. tr.* adiar, demorar. (De *longo*).

Delta [dél-ta], *s. m.* quarta letra do alphabeto grego (δ); terreno de configuração triangular. (Do gr. *delta*).

Deltocarpo [dél-tu-kár-pu], *adj.* que tem frutos triangulares. (Do gr. *delta* e *karpos*).

Deltóide [dél-tói-de], *adj.* que tem fôrma de delta; —, *s. m.* um dos musculos da espadua. (Do gr. *delta* e *éidos*).

[culo deltoide. (De *deltóide*).]

Deltóideano [dél-tói-di-á-nu], *adj.* relativo ao mus-

Deltóideo [dél-tói-déu], *adj.* o mesmo que deltoide e deltoideano. (De *delta*).

Delusorio [de-lu-zó-ri-u], *adj.* o mesmo que *illusorio*. (Do lat. *delusorius*).

Deluzir-se [de-lu-zir-sse], *v. pr.* perder o brilho; desvanecer-se; apagar-se. (De *de* e *luzir*).

Demagogia [de-ma-ghu-ji-a], *s. f.* governo ou preponderancia das facções populares. (Do gr. *demagogia*).

[magogia. (De *demagogia*).]

Demagogico [de-ma-ghó-ji-ku], *adj.* relativo a de-

Demagogo [de-ma-ghó-ghu], *s. m.* chefe de facção popular; revolucionario. (Do gr. *demagogos*).

Demais [de-má-is], *adv.* excessivamente; além d'isso; por —, (*loc. adv.*) inutilmente; —, *adj. pl.* os outros; os restantes. (De *de* e *mais*).

Demanda [de-man-da], *s. f.* acção judicial proposta

e contestada; litigio; em —, (*loc. prep.*) á procura de. (Contr. de *demandar*). [*da. (De demandar).*]

Demandador [de-man-da-dôr], *s. m.* o que demanda. (De *demandar*).

Demandante [de-man dan-te], *adj.* e *s. m.* o que demanda. (De *demandar*).

Demandão [de-man-dão], *s. m.* (pop.) o mesmo que *demandista*. (De *demandar*).

Demandar [de-man-dár], *v. tr.* ir em procura de; —, *v. intr.* intentar demanda; disputar; (Madeira) perguntar. (Do lat. *demandare*).

Demandista [de-man-dis-ta], *s. m* e *f.* o que intenta demandas; pessoa dada a pleitos judiciaes. (De *demandar*). [*de e mão.*]

Demão [de-mão], *s. f.* camada de tinta ou cal. (De *demarkar*).

Demarkação [de-mar-ka-ssão], *s. f.* acto de demarcar. (De *demarkar*).

Demarkadamente [de-mar-ká-da-men-te], *adv.* com demarcação. (De *demarkar*).

Demarkador [de-mar-ka-dôr], *s. m.* o que demarca. (De *demarkar*). [*extremar. (De marcar).*]

Demarkar [de-mar-kár], *v. tr.* traçar os limites de;

Demasia [de-ma-zi-a], *s. f.* aquillo que é demais; excesso; intemperança; dinheiro que sobra; tróco; sobras. (De *demais*).

Demasiadamente [de-ma-zi-á-da-men-te], *adv.* de modo demasiado. (De *demasiado*).

Demasiado [de-ma-zi-á-du], *adj.* excessivo; excedente; desregrado. (De *demasia*).

Demasiar [de-ma-zi-ár], *v. intr.* e — *se, v. pr.* ultrapassar os limites; exceder-se. (De *demasia*).

Dembo [den-bu], *s. m.* chefe de tribu, ao norte de Angola; especie de tambor dos negros de Loango; —, *pl.* povos independentes, entre o Dende superior e o Lombige. [*graça.*]

De-meia-cara [de-mei-a-ká-ra], *loc. adv.* (Bras.) de

Demencia [de-men-ssi-a], *s. f.* estado de demente; falta de juizo; insensatez. (Do lat. *dementia*).

Dementiação [de-men-ta-ssão], *s. f.* o mesmo que *demencia*. (De *dementar*). [*—, part. de dementar.*]

Dementado [de-men-tá-du], *adj.* demente; doido;

Dementar [de-men-tár], *v. tr.* tornar demente ou doido. (De *demente*). [*(Do lat. demens).*]

Demente [de-men-te], *s. m.* e *adj.* louco; insensato.

Demerito [de-mé-ri-tu], *s. m.* falta de merito; —, *adj.* que perde o merecimento. (De *de* e *merito*).

Demigolla [de-mi-ghó-la], *s. f.* (fortif.) o mesmo que *semigolla*. (Do fr. *demi* e *golla*).

Demissão [de-mi-ssão], *s. f.* acto de demittir ou de demittir-se; renuncia do cargo. (Do lat. *demissio*).

Demissionario [de-mi-ssi-u-ná-ri-u], *adj.* que se demittiu. (De *demissão*).

Demissorio [de-mi-ssó-ri-u], *adj.* relativo a demissão. (Do lat. *demissorius*).

Demittente [de-mi-ten-te], *adj.* o mesmo que *demissionario*. (Do lat. *demittens*).

Demittir [de-mi-tír], *v. tr.* tirar o cargo, emprego, etc., a; exonerar; despedir; — *se, v. pr.* exonerar-se; renunciar o emprego, funcções, etc. (Do lat. *demittere*).

Demiuergico [de-mi-úr-ji-ku], *adj.* relativo ao demiuergo. (De *demiuergo*).

Demiuergo [de-mi-úr-ghu], *s. m.* (phil.) criador dos homens. (Do gr. *demiuergos*). [*ta; zaravelho.*]

Dêmo [dê-mu], *s. m.* (fam.) diabo; pessoa turbulenta.

Democracia [de-mu-kra-ssi-a], *s. f.* governo do povo; o povo; classe social que comprehende o operariado e as ultimas populações. (Do gr. *demokratia*).

Democrata [de-mu-krá-ta], *s. m.* sectario da democracia; popular. (Do gr. *demokratos*).

Democraticamente [de-mu-krá-ti-ka-men-te], *adv.* de modo democratico. (De *democratico*).

Democratico [de-mu-krá-ti-ku], *adj.* relativo á democracia; popular. (De *democracia*).

Democratismo [de-mu-kra-tis-mu], *s. m.* o mesmo que *democracia*. (De *democracia*).

Democratizar [de-mu-kra-ti-zár], *v. tr.* tornar de-

mocrata; popularisar; — *se, v. pr.* tornar-se democrata. (De *democrata*).

Demographia [de-mu-ghra-fi-a], *s. f.* estatistica da população por edades, sexos, profissões, etc. (Do gr. *demos* e *graphein*).

Demographico [de-mu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á demographia. (De *demographia*).

Demographo [de-mó-ghra-fu], *s. m.* o que se occupa de demographia. (De *demographia*).

Demolhar [de-mu-lhár], *v. tr.* pôr de mólbo. (De *molhar*). [*demolir. (Do lat. demolitio).*]

Demolição [de-mu-li-ssão], *s. f.* acto ou effeito de

Demolidor [de-mu-li-dôr], *s. m.* aquelle que demole. (De *demolir*).

Demolir [de-mu-lír], *v. tr.* deitar por terra; arrasar; destruir; derrocar. (Do lat. *demolir*).

Demolitorio [de-mu-li-tó-ri-u], *adj.* proprio para demolir. (De *demolir*). [*brada. (Dim. de demonio).*]

Demonête [de-mu-nê-te], *s. m.* (pop.) criança endi-

Demonetização [de-mu-ni-ti-za-ssão], *s. f.* acto de demonetizar.

Demonetizar [de-mu-ne-ti-zár], *v. tr.* annullar o valor de (moeda); desamoedar. (Do lat. *de* e *moneta*).

Demoniaco [de-mu-ni-a-ku], *adj.* relativo ao demonio. (De *demonio*). [*nête.*]

Demonico [de-mu-ni-ku], *s. m.* o mesmo que *demoniaco*.

Demonifugo [de-mn-ni-fu-ghu], *adj.* que afugenta o diabo ou as más tentações. (Do lat. *daemonium* e *fugere*).

Demonio [de-mó-ni-u], *s. m.* (ant.) genio que presidia ao destino de cada homem; (mod.) diabo; Belzebuth; (fam.) pessoa feia; pessoa trbulenta. (Do lat. *daemon*).

Demonismo [de-mu-nis-mu], *s. m.* crença no demonio. (De *demonio*).

Demonographia [de-mu-nu-ghra-fi-a], *s. f.* tratado da natureza e da influencia dos demonios. (De *demonio* e gr. *graphein*).

Demonographico [de-mó-nu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á demographia. (De *demonographia*).

Demonographo [de-mó-nó-ghra-fu], *s. m.* o que trata de demographia.

Demonolatra [de-mó-nó-la-tra], *s. m.* adorador de demonios. (Do gr. *demon* e *latreyn*).

Demonolatria [de-mó-nó-la-tri-a], *s. f.* culto ou adoração tributada ao demonio. (De *demonio* e *latria*).

Demonolatrico [de-mó-nó-lá-tri-ku], *adj.* relativo á demonolatria. (De *demonolatria*).

Demonomania [de-mó-nó-ma-ni-a], *s. f.* estado do que se julga possuido do demonio. (De *demonio* e *mania*).

Demonomaniaco [de-mó-nó-ma-ni-a-ku], *s. m.* e *adj.* aquelle que tem demonomania. (De *demonomania*).

Demonomano [de-mó-nó-ma-nu], *s. m.* o mesmo que *demonomaniaco*.

Demonstrabilidade [de-mons-tra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é demonstravel. (Do lat. *demonstrabilis*).

Demonstração [de-mons-tra-ssão], *s. f.* acto de demonstrar; prova; raciocinios de que se infere a verdade de uma these ou proposição; manifestação; (mil.) falsa manobra para illudir o inimigo. (Do lat. *demonstratio*). [*monstra. (De demonstrar).*]

Demonstrador [de-mons-tra-dôr], *s. m.* o que demonstra.

Demonstrante [de-mons-tran-te], *adj.* que demonstra. (Do lat. *demonstrans*).

Demonstrar [de-mons-trár], *v. tr.* provar por meio de demonstração; mostrar; ensinar praticamente. (Do lat. *demonstrare*).

Demonstrativamente [de-mons-tra-ti-va-men-te], *adv.* de modo demonstrativo. (De *demonstrativo*).

Demonstrativo [de-mons-tra-ti-vu], *adj.* que demonstra; (gram.) que indica a ordem ou lugar do nome. (De *demonstrar*).

Demonstravel [de-mons-trá-vel], *adj.* que pôde ser demonstrado. (Do lat. *demonstrabilis*).

Demora [de-mó-ra], *s. f.* acto de demorar; dilação; detença. (De *demorar*).

Demoradamente [de-mu-rá-da-men-te], *adv.* de modo demorado. (De demorado).

Demorar [de-mu-rár], *v. tr.* fazer deter; retardar; fazer que espere; —, *v. intr.* habitar; permanecer; — *se, v. pr.* estar parado; esperar. (Do lat. *demorare*.)

Demoroso [de-mu-rô-zu], *adj.* demorado; moroso. (De demorar).

Demonstração [de-mus-tra-são], *s. f.* acto de demonstrar. (De demonstrar).

Demonstrador [de-mus-tra-dôr], *s. m.* aquelle que demonstra. (De demonstrar).

Demonstrar [de-mus-trár], *v. tr.* mostrar; patentear. (De demonstrar).

Demotico [de-mó-ti-ku], *adj.* diz-se da escritura vulgar dos antigos egypcios. (Do gr. *demotikos*.)

Demover [de-inn-vêr], *v. tr.* desviar; deslocar; dissnadir. (Do lat. *demovere*.)

Demudadamente [de-mu-dá-da-men-te], *adv.* de modo demudado. (De demudado).

Demudar [de-mu-dár], *v. tr.* mudar; alterar; —, *v. intr.* desistir; renunciar: «... e demudou de intento.» (Camillo, *Est. Fun.*); — *se, v. pr.* mudar de aspecto; transformar-se. (Do lat. *demutare*.)

Demulcente [de-mul-sen-te], *s. m. e adj.* que abranda ou adoça (fal. de medicamento). (Do lat. *demulcens*.)

Dendê [den-dê], *s. m.* especie de palmeira de S. Thomé (*eleagis guineensis*) cujo oleo (azeite de palma) tem applicação culinaria; o fruto d'essa arvore.

Dendzeiro [den-de-zei-ru], *s. m.* (Bras.) o mesmo que dendê. (Dendo).

Dendo [den-du], *s. m.* arvore de Angola (*diosp. do-*).

Dendrographia [den-dru-ghra-fi-a], *s. f.* tratado das arvores. (Do gr. *dendron* e *graphein*.)

Dendrographico [den-dru-grá-fi-ku], *adj.* relativo a dendrographia. (De dendrographia.)

Dendrologia [den-dru-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que dendrographia. (Do gr. *dendros* e *lôgos*.)

Dendrologico [den-dru-lô-ji-ku], *adj.* relativo a dendrologia. (De dendrologia.)

Denegação [de-ne-gha-são], *s. f.* acto de denegar; contestação. (Do lat. *denegatio*.)

Denegar [de-ne-ghár], *v. tr.* negar; indeferir; obstar a. (Do lat. *denegare*.)

Denegrir [de-ne-ghrir], *v. tr.* tornar negro; fazer escurecer; (fig.) macular. (Do lat. *denigrare*.)

Dengoso [den-ghô-zu], *adj.* muito enfeitado; roquebrado nos gestos; delambido. (De dengue).

Dengue [den-gbe], *adj.* presumido; dengoso. (Do cast. *dengue*.)

Dengue [den-gbe], *adj.* diz-se de uma febre epidemica, analogia a gripe. (Pal. as.)

Dengue-dengue [den-gbe-den-ghe], *s. m.* (Alg.) o mesmo que machado. (Dengoso. (De dengue).)

Denguiceiro [den-ghai-ru], *adj.* que tem denguice;

Denguice [den-ghai-sse], *s. f.* porte roquebrado; affectação do dengoso. (De dengue).)

Denigração [de-ni-ghra-são], *s. f.* acto de denegrir. (Do lat. *denigratio*.)

Denigrativo [de-ni-ghra-ti-vu], *adj.* que denigre.

Denigrir [de-ni-ghrir], *v. tr.* (V. denegrir).

Denodadamente [de-nu-dá-da-men-te], *adv.* com deuo. (De denodo).

Denodado [de-nu-dá-du], *adj.* destemido; ousado; que tem denodo; —, *part. de denodar*.

Denodar [de-nu-dár], *v. tr.* cortar o nó de; desembarçar. (Do lat. *denodare*.)

Denodo [de-nô-du], *s. m.* ousadia; arrojo; intrepidez; coragem. (De denodar).

Denominação [de-nu-mi-na-são], *s. f.* acto de denominar; nome. (Do lat. *denominatio*.)

Denominador [de-nu-mi-na-dôr], *s. m. e adj.* o que denomina; numero que indica em quantas partes está dividida a unidade. (Do lat. *denominator*.)

Denominar [de-nu-ni-nár], *v. tr.* indicar o nome de; pôr nome a; nomear. (Do lat. *denominare*.)

Denominativo [de-nu-mi-na-ti-vu], *adj.* proprio para denominar. (Do lat. *denominativus*.)

Denotação [de-nu-ta-são], *s. f.* acto de denotar; designação. (Do lat. *denotatio*.)

Denotador [de-nu-ta-dôr], *adj. e s. m.* que denota. (De denotar).

Denotar [de-nu-tár], *v. tr.* indicar; significar por meio de certos signaes. (Do lat. *denotare*.)

Densamente [den-sa-men-te], *adv.* de modo denso. (De denso).

Densidade [den-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é denso; relação entre a massa e o volume (dos corpos); espessura. (Do lat. *densitas*.)

Densidão [den-ssi-dão], *s. f.* espessura; densidade. (De denso).

Densifoliado [den-ssi-fn-li-á-du], *adj.* que tem muitas folbas juntas. (Do lat. *densus e folium*.)

Donsimetro [den-ssi-nie-tru], *s. m.* especie de areometro para avaliar a densidade dos liquidos. (Do lat. *densus e metron*.)

Denso [den-su], *adj.* que tem mais peso e massa (que outro corpo do mesmo volume); espesso; compacto; cerrado. (De lat. *densus*.)

Dentada [den-tá-da], *s. f.* córte ou ferimento com os dentes; vestigio de mordedura. (De dente).

Dentado [den-tá-du], *adj.* cortado ou mordido com os dentes; denteado. (De dente).

Dentadura [den-tá-dú-ra], *s. f.* conjunto de dentes (naturaes ou artificiaes); dentes de certas rodas. (De *dentare*.)

Dentaes [den-tá-is], *s. m. pl.* (V. dental).

Dental [den-tál], *adj.* relativo aos dentes; diz-se das letras que só se podem pronunciar tocando a lingua nos dentes; —, *s. f.* letra dental; *dentaes*, *s. m. pl.* as aivecas do arado. (De dente).

Dentão [den-tão], *s. m.* certo peixe de dentes grandes. (De dente).

Dentaria [den-tá-ri-a], *s. f.* planta crucifera, de raiz zes dentadas. (Do lat. *dentarius*.)

Dentario [den-tá-ri-u], *adj.* relativo aos dentes; odontalgico. (Do lat. *dentarius*.)

Dente [den-te], *s. m.* cada um dos pequenos ossos, que guarnecem as maxillas do homem e de outros animaes; ponta grande ou defesa do elefante e de alguns outros animaes; parte da folba em forma de dente; peça da charrua e do arado, a qual vae ao fundo do rego quando se lava; saliência ou ponta da engrenagem de certos objectos (rodas, etc.); (bot.) nome de algumas plantas; veadoro ou cêpo; — *de lobo*, bruidor usado pelos adoidores, etc. (Do lat. *dens*.)

Denteação [den-ti-a-são], *s. f.* acto de dentear; disposição dos dentes. (De *dentear*.)

Denteado [den-ti-á-du], *adj.* que tem saliencias em forma de dentes; dentado. (De *dentear*.)

Dentear [den-ti-ár], *v. tr.* formar dentes em. (De dente).

Dentebrum [den-te-brun], *s. m.* (bot.) especie de

Dentebrura [den-te-brú-ra], *s. f.* o mesmo que *dentebrum*. (De dente).

Denteira [den-tei-ra], *s. f.* embotamento dos dentes.

Dentelar [den-te-lár], *v. tr.* o mesmo que *dentear*. (De dente).

Dentelaria [den-te-lá-ri-a], *s. f.* o mesmo que *dentelete*

Dentelete [den-te-lê-te], *s. m.* quadrado sobre o qual se recortam os denticulos. (De *dentelar*.)

Dentelha [den-te-lê-lha], *s. f.* peixe da costa algarvia [o mesmo que *dentilho*?]. (De dente).

Dentêlo [den-tê-lu], *s. m.* (arebit.) o mesmo que *denticulo*. (De dente).

Dentição [den-ti-são], *s. f.* formação ou erupção natural dos dentes. (Do lat. *dentitio*.)

Denticorneo [den-ti-kôr-ni-u], *adj.* que tem antenas denteadas.

Denticulado [den-ti-ku-lá-du], *adj.* guarnecido de denticulos; recortado. (Do lat. *denticulatus*.)

Denticular [den-ti-kn-lár], *adj.* que tem denticulos. (De denticulo).

Denticular [den-ti-ku-lár], *v. tr.* recortar formando denticulos. (Do lat. *denticulo*.)

Denticulo [den-ti-ku-lu], *s. m.* pequeno dente; en-

talbo em forma de dente; (bot.) pequeno recorte nas folhas de algumas plantas. (Do lat. *denticulus*).

Dentificação [den-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* formação dos dentes ou da sua substancia. (Do lat. *dens* e *facere*).

Dentiforme [den-ti-fór-me], *adj.* que tem forma de dentes. (Do lat. *dens* e *forma*).

Dentifricio [den-ti-fri-ssi-u], *s. m.* e *adj.* que serve para limpar ou branquear os dentes. (Do lat. *dentifricium*).

Dentifrico [den-ti-fri-kn], *adj.* o mesmo que *dentifricio*. (Do r. *dente*).

Dentilaria [den-ti-lá-ri-a], *s. f.* planta plumbaginosa (*pl. europaea*).

Dentilha [den-ti-lba], *s. f.* peixe da Povoia de Varzim (*labrus mistus*).

Dentilhão [den-ti-lhão], *s. m.* (arcb.) dente grande; dente grande de pedra, saliente nas paredes, para servir de continuação ás obras. (De *dente*).

Dentina [den-ti-na], *s. f.* substancia propria dos dentes. (De *dente*).

Dentirostro [den-ti-rrós-tru], *adj.* que tem o bico denteado; —, *s. m. pl.* (zool.) grupo de passaros cujos bicos são denteados. (Do lat. *dens* e *rostrum*).

Dentista [den-tis-ta], *s. m.* o que trata de molestias dentarias; o que tira dentes; (pop.) impostor; charlatão. (De *dente*).

Dentola [den-tó-la], *s. f.* (fam.) dente grande; dentuça; *dentolas*, *s. m. pl.* pessoa que tem dentes grandes e feios. (De *dente*).

Dentro [den-tru], *adv.* do lado interior; no espaço de; do intimo de. (Do lat. *de* e *intro*).

Dentuça [den-tú-ssa], *s. f.* dentes grandes e salientes; dentadura; —, *s. m. e f.* (fam.) dentólas. (De *dente*).

Dentudo [den-tú-du], *adj.* que tem dentuça; —, *s. m.* peixe grande do genero dos esqualos. (De *dente*).

Denudação [de-nu-da-ssão], *s. f.* acto ou effeito de denudar. (Do lat. *denudatio*).

Denudar [de-nu-dár], *v. tr.* tornar nú; despir; descobrir. (Do lat. *denudare*).

Denuncia [de-nun-ssi-a], *s. f.* acto de denunciar; accusação secreta. (De *denunciar*).

Denunciação [de-nun-ssi-a-ssão], *s. f.* denuncia; participação do termo de um tratado; declaração. (Do lat. *denunciatio*).

Denunciador [de-nun-ssi-a-dór], *adj.* que denuncia; —, *s. denunciante*. (De *denunciar*).

Denunciante [de-nun-si-an-te], *s. m. e f.* e *adj.* que denuncia. (Do lat. *denuncians*).

Denunciar [de-nun-ssi-ár], *v. tr.* accusar em separado; delatar; dar a saber um segredo; participar o termo de; — *se*, *v. pr.* trahir-se; dar-se a conhecer; mostrar-se. (Do lat. *denunciare*).

Denunciativo [de-nun-ssi-a-ti-vu], *adj.* que denuncia. (Do lat. *denunciativus*).

Denunciatorio [de-nun-ssi-a-tó-ri-u], *adj.* em que ha denuncia. (De *denunciar*).

Denunciavel [de-nun-ssi-a-vel], *adj.* que pode denunciar-se. (De *denunciar*).

Deaparador [de-pa-ra-dór], *adj.* e *s. m.* que depara.]

Deaparar [de-pa-rár], *v. tr.* fazer apparecer; — *se*, *v. pr.* vir; apparecer de improviso; offerecer-se. (Do lat. *de* e *parare*).

Departamental [de-par-ta-men-tál], *adj.* relativo a departamento. (De *departamento*).

Departamento [de-par-ta-men-tu], *s. m.* circumscripção maritima; divisão administrativa da França, etc. (Do fr. *département*).

Depauperação [de-pau-pe-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de depauperar. (De *depauperar*).

Depauperamento [de-pau-pe-ra-men-tu] *m.* o mesmo que *depauperação*. (De *depauperar*).

Depauperar [de-pau-pe-rár], *v. tr.* empobrecer; esgotar; extennar. (Do lat. *depauperare*).

Depauperativo [de-pau-pe-ra-ti-vu], *adj.* que depaupera. (De *depauperar*).

Dependencia [de-pen-den-ssi-a], *s. f.* estado de pessoa ou coisa que depende; sujeição; anexo; dominio. (Do lat. *dependentia*).

Dependente [de-pen-den-te], *adj.* que depende; subordinado; sujeito. (Do lat. *dependens*).

Dependemente [de-pen-den-te-men-te], *adv.* de modo dependente. (De *dependente*).

Depender [de-pen-dér], *v. intr.* estar na dependencia; estar snbordinado ou snjeito; resultar; estar ligado. (Do lat. *dependere*).

Dependura [de-pen-dú-ra], *s. f.* acto de dependurar; objectos dependurados; cacho ou cabos de nvas, dependurados e guardados dentro de casa; *estar á* —, viver vida miseravel. (De *dependurar*).

Dependurão [de-pen-du-rão], *s. m.* (Beira) o mesmo que *dependura*.

Dependurar [de-pen-du-rár], *v. tr.* o mesmo que *dependurar*. (De *de* e *pendurar*).

Dependuro [de-pen-dú-ru], *s. m.* o mesmo que *dependura*. (De *dependurar*).

Depennador [de-pe-na-dór], *s. m.* aquelle que depenna. (De *depennar*).

Depennar [de-pe-nár], *v. tr.* tirar as pennas a; (fam.) espoliar com astucia; — *se*, *v. pr.* perder as pennas. (De *de* e *penna*).

Depenicar [de-pe-ni-kár], *v. tr.* tirar as pennas pouco a pouco; (pop.) tirar com a bocca com os dedos (pequenas porções de comida); —, *v. intr.* debicar; comer pequenas porções. (Freq. de *depennar*).

Deperecer [de-pe-re-ssér], *v. intr.* perecer pouco a pouco. (De *de* e *perecer*).

Deperecimento [de-pe-re-ssi-men-tu], *s. m.* desfalecimento gradual. (De *deperecer*).

Dephlegmação [de-flé-gma-ssão], *s. f.* acto de dephlegmar. (De *dephlegmar*).

Dephlegmar [de-flé-gmár], *v. tr.* separar a parte aquosa de (substancia). (Do gr. *phlegma*).

Depilação [de-pi-la-ssão], *s. f.* acto de depilar; quéda do pélo on dos cabellos. (Do lat. *deplatio*).

Depilar [de-pi-lár], *v. tr.* pilar; arrancar ou fazer cair o pélo on cabelo de. (Do lat. *depilare*).

Depilatorio [de-pi-la-tó-ri-u], *adj.* e *s. m.* que faz cair o cabelo ou o pélo. (De *depilar*).

Deploração [de-plu-ra-ssão], *s. f.* acto de deplorar; palavras lamentosas. (Do lat. *deploratio*).

Deplorador [de-plu-ra-dór], *s. m.* o que deplora. (De *deplorar*).

Deplorar [de-plu-rár], *v. tr.* lamentar; prantear; lastimar; — *se*, *v. pr.* prantear-se. (Do lat. *deplorare*).

Deplorativo [de-plu-ra-ti-vu], *adj.* que deplora; deploratorio. (De *deplorar*).

Deploratorio [de-plu-ra-tó-ri-u], *adj.* relativo á deploração. (De *deplorar*).

Deploravel [de-plu-rá-vel], *adj.* lastimavel; penoso; (fig.) pessimo. (Do lat. *deplorabilis*).

Deploravelmente [de-plu-rá-vel-men-te], *adv.* de modo deploravel. (De *deploravel*).

Depoencia [de-pu-en-ssi-a], *s. f.* (gram.) character das formas verbaes do latim, que na passiva têm o significado da activa. (De *depoente*).

Depoente [de-pu-en-te], *s. m. e f.* pessoa que depõe em juizo como testemunha; —, *adj.* diz-se do verbo latino em que se dá depoencia. (De *deponens*).

Depoimento [de-pu-i-men-tu], *s. m.* narração feita pelo depoente. (De *depór*).

Depois [de-pó-iz], *adv.* posteriormente; do lado de detrás; em seguida; além d'isso. (Do lat. *de* e *post*).

Depolarização [de-pu-la-ri-za-ssão], *s. f.* acto de depolarizar. (De *depolarizar*).

Depolarizar [de-pu-la-ri-zár], *v. tr.* fazer cessar a polaridade em. (De *de* e *polarizar*).

Depôr [de-pór], *v. tr.* pôr de lado; destituir; depositar; —, *v. intr.* fazer depoimento; —, *v. pr.* assentar; ficar no fnddo. (Do lat. *deponere*).

Deportação [de-pur-ta-ssão], *s. f.* acto de deportar; desterro; exilio; degrêdo. (Do lat. *deportatio*).

Deportado [de-pur-tá-du], *adj.* e *s. m.* condemnado a deportação. (De *deportar*).

Deportar [de-pur-tár], *v. tr.* levar para fóra; desterrar; impôr deportação a. (Do lat. *deportare*).

Depós [de-pós], *prep.* o mesmo que *após*. (Do lat. *de* e *post*).

Deposição [de-pu-zi-ssão], *s. f.* acto de depór; destituição; abdicção. (Do lat. *depositio*).

Depositante [de-pu-zi-tan-te], *adj.* e *s. m.* pessoa que deposita. (De *deponere*).

Depositar [de-pu-zi-tár], *v. tr.* pôr em depósito; dar a guardar; depór; confiar; fazer inscrever nos depósitos officiaes (desenho ou modelo industrial); — *se, v. pr.* ficar no fundo; assentar. (De *deponere*).

Depositario [de-pu-zi-tá-ri-u], *s. m.* pessoa a quem se confia um depósito. (Do lat. *deponarius*).

Depósito [de-pó-zi-tu], *s. m.* o facto de confiar ou de dar a guardar; o que se depositou; logar onde se guardam temporariamente objectos; armazem; sedimento. (Do lat. *deponitus*).

Depravação [de-pra-va-ssão], *s. f.* acto de depravar; corrupção; perversão. (Do lat. *depravatio*).

Depravadamente [de-pra-vá-da-men-te], *adv.* com depravação. (De *depravado*).

Depravado [de-pra-vá-du], *adj.* que revela depravação; corrupto; estragado.

Depravador [de-pra-va-dór], *adj.* e *s. m.* o que deprava. (De *depravare*).

Depravar [de-pra-vár], *v. tr.* perverter; corromper; estragar. (Do lat. *depravare*).

Deprecação [de-pre-ka-ssão], *s. f.* acto de deprecar; rogativa; supplica. (Do lat. *deprecatio*).

Deprecada [de-pre-ká-da], *s. f.* documento, em que um juiz ou tribunal pede a outro que realice certa diligencia judicial. (De *deprecar*).

Deprecante [de-pre-kan-te], *adj.* e *s. m.* o que deprecia. (De *deprecar*).

Deprecar [de-pre-kár], *v. tr.* supplicar; pedir por deprecada; — *v. intr.* expedir deprecada. (Do lat. *deprecare*).

Deprecativamente [de-pre-ka-ti-va-men-te], *adv.* de modo deprecativo. (De *deprecativo*).

Deprecativo [de-pre-ka-ti-vu], *adj.* em que ha depreciação. (Do lat. *deprecativus*).

Deprecatorio [de-pre-ka-tó-ri-u], *adj.* relativo a depreciação. (Do lat. *deprecatorius*).

Depreciação [de-pre-ssi-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de depreciar; menosprezo. (De *deprecar*).

Depreciador [de-pre-ssi-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que deprecia. (De *deprecar*).

Depreciar [de-pre-ssi-ár], *v. tr.* causar depreciação a; rebaixar o valor de; menosprezar. (Do lat. *depreciare*).

Depreciativo [de-pre-ssi-a-ti-vu], *adj.* em que ha depreciação. (De *deprecar*).

Depreciavel [de-pre-ssi-á-vel], *adj.* sujeito a depreciação. (De *deprecar*).

Depredação [de-pre-da-ssão], *s. f.* saque; roubo com ruina. (Do lat. *depredatio*).

Depredador [de-pre-da-dór], *s. m.* o que commette depredação. (Do lat. *depredator*).

Depredar [de-pre-dár], *v. tr.* fazer presa em; saquear; assolar. (Do lat. *depraedari*).

Depredatorio [de-pre-da-tó-ri-u], *adj.* que tende a espoliar, a roubar. (De *depredar*).

Deprehender [de-pre-en-dér], *v. tr.* comprehender; deduzir; inferir. (Do lat. *deprehendere*).

Depressa [de-pré-ssa], *adv.* apressadamente; com rapidez. (De *de* e *pressa*).

Depressão [de-pre-ssão], *s. f.* acto de deprimir; abaixamento de nivel; cavidade; (fig.) abatimento. (Do lat. *depressio*).

Depressivo [de-pre-ssi-vu], *adj.* o mesmo que *deprimente*. (Do lat. *depresso*).

Depresso [de-pré-ssu], *part. irr.* de *deprimir*. (Do lat. *depressus*).

Depressor [de-pre-ssór], *adj.* e *s. m.* o que deprime. (De lat. *depressor*).

Deprimente [de-pri-men-te], *adj.* que deprime; aviltante. (Do lat. *deprimens*).

Deprimir [de-pri-mir], *v. tr.* abaixar; aviltar; humilhar. (Do lat. *deprimere*).

Depuração [de-pu-ra-ssão], *s. f.* acto de depurar. (De *depurare*).

Depurador [de-pu-ra-dór], *adj.* e *s. m.* que depura. (Do lat. *depurare*).

Depurante [de-pu-ran-te], *adj.* que depura; depurador. (De *depurare*).

Depurar [de-pu-rár], *v. tr.* purificar; limpar. (Do lat. *depurare*).

Depurativo [de-pu-ra-ti-vu], *que depura*; — *s. m.* medicamento depurativo. (De *depurare*).

Depuratorio [de-pu-ra-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *depurativo*. (De *depurare*).

Deputação [de-pu-tá-ssão], *s. f.* acto de deputar pessoas delegadas com commissão especial; pessoas deputadas. (Do lat. *deputatio*).

Deputado [de-pu-tá-du], *adj.* enviado para tratar certos negocios; — *s. m.* membro de assembleia legislativa; membro de certas corporações. (De *deputare*).

Deputar [de-pu-tár], *v. tr.* delegar; enviar em commissão. (Do lat. *deputare*).

Dequitação [de-ki-ta-ssão], *s. f.* o mesmo que *dequitadura*. (Do r. *quitar*).

Dequitadura [de-ki-ta-dú-ra], *s. f.* (med.) queda da placenta (no parto). (Do r. *quitar*).

Derelição [de-re-li-ssão], *s. f.* abandono; desamparo. (Do lat. *derelictio*).

Derelicto [de-re-li-tu], *adj.* abandonado, desprezado. (Do lat. *derelictus*).

Derengue [de-ren-gbe], *s. m.* o mesmo que *derrenge*.

De-repente ou **derrepente** [de-rre-pen-te], *adv.* subitamente; de improviso. (Ant. lat. *derepente*).

Derisão [de-ri-zão], *s. f.* riso de desprezo; escarneo. (Do lat. *derisio*).

Derisca [de-rri-ka], *s. f.* o mesmo que *desarisca*.

Deriscar [de-rri-kár], *v. tr.* o mesmo que *desariscar*.

Derisoriamente [de-rri-zó-ri-a-men-te], *adv.* de modo derisorio. (De *derisorio*).

Derisorio [de-rri-zó-ri-u], *adj.* irrisório; que provoca a derisão. (Do lat. *derisorius*).

Derivação [de-ri-va-ssão], *s. f.* acto de derivar; formação de palavras que, tendo certo thema ou raiz, variam na terminação ou nos suffixos. (Do lat. *derivatio*).

Derivado [de-ri-vá-du], *s. m.* palavra que deriva de.

Derivante [de-ri-van-te], *adj.* que deriva. (Do lat. *derivans*).

Derivar [de-ri-vár], *v. tr.* desviar (curso de aguas); formar (palavras) com a raiz de outras e suffixos; — *v. intr.* correr; provir; resultar. (Do lat. *derivare*).

Derivativo [de-ri-va-ti-vu], *adj.* relativo a derivação; — *adj.* e *s. m.* revulsivo. (Do lat. *derivativus*).

Derivatorio [de-ri-va-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *derivativo*. (De *derivare*).

Derivavel [de-ri-vá-vel], *adj.* que tem derivação.

Derma [dér-ma], *s. m.* tecido que fórma a espessura da pelle. (Do gr. *derma*).

Dermatite [dér-ma-ti-te], *s. f.* inflamação da pelle. (Do r. *derma*).

Dermatoide [dér-ma-tó-i-de], *adj.* semelhante á pelle ou ao coiro. (Do gr. *derma* e *eidós*).

Dermatologia [dér-ma-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado da pelle. (Do gr. *derma* e *logos*).

Dermatologico [dér-ma-tu-ló-gi-ku], *adj.* relativo á dermatologia. (De *dermatologia*).

Dermatologista [dér-ma-tu-lu-ji-sta], *s. m.* especialista em doenças de pelle. (De *dermatologia*).

Dermatoze [dér-ma-tó-ze], *s. f.* qualquer molestia de pelle. (Do r. gr. *derma*).

Derme [dér-me], *s. f.* camada de pelle subjacente á epiderme; derma; pello; coiro. (Do r. gr. *derma*).

Dermico [dér-mi-ku], *adj.* relativo á derma. (Do lat. *derogatio*).

Derogação [de-rru-gha-ssão], *s. f.* acto de derogar.

Derogador [de-rru-gha-dór], *s. m.* aquelle que deroga. (De *derogare*).

- Derogamento** [de-rru-gha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *derogação*. (De *derrogar*). [lat. *derogans*.]
- Derogante** [de-rru-ghan-te], *adj.* que *deroga*. (Do)
- Derogar** [de-rru-ghâr], *v. tr.* abolir; annular; substituir por outros (preceitos legais). (Do lat. *derogare*).
- Derogatorio** [de-rru-gha-tô-ri-u], *adj.* que envolve *derogação*. (Do lat. *derogatorius*).
- Derrabado** [de-rra-bá-du], *adj.* que não tem rabo ou cauda; —, *part.* de *derrabar*.
- Derrabar** [de-rra-bâr], *v. tr.* cortar o rabo ou cauda de; cortar a cauda ou as abas de. (De *rabo*).
- Derradeiramente** [de-rra-dei-ra-men-te], *adv.* por fim; em ultimo lugar. (De *derradeiro*).
- Derradeiro** [de-rra-dei-ru], *adj.* ultimo; final; que vem atrás; restante. (Do r. lat. *retro*).
- Derraigar** [de-rrai-ghâr], *v. tr.* (Trás-M.) surribrar; decroar. (Da r. *raiz*).
- Derrama** [de-rrá-ma], *s. f.* tributo local imposto aos habitantes de uma terra; finta. (Do cast. *garrama*).
- Derrama** [de-rrá-ma], *s. f.* corte de ramos ou de pernas nas arvores. (De *derramar*).
- Derramação** [de-rra-ma-ssão], *s. f.* o mesmo que *derramamento*. (De *derramar*).
- Derramadamente** [de-rra-má-da-men-te], *adv.* com largueza. (De *derramado*).
- Derramador** [de-rra-ma-dôr], *adj.* e *s. m.* o que derrama. (De *derramar*).
- Derramamento** [de-rra-ma-men-tu], *s. m.* acto de derramar; diffusão; hydrophobia. (De *derramar*).
- Derramar** [de-rra-mâr], *v. tr.* desramar; espalhar; verter; entornar; distribuir; enraivecer; — *se*, *v. pr.* entornar-se; tornar-se raivoso. (De *ramo*).
- Derrame** [de-rrá-me], *s. m.* o mesmo que *derramamento*. (De *derramar*).
- Derrancamento** [de-rran-ka-men-tu], *s. m.* acto de derrancar. (De *derrancar*).
- Derrancar** [de-rran-kâr], *v. tr.* corromper; alterar; tornar rançoso; encolerizar; (Bairrada) tornar manco; partir a perna de; — *se*, *v. pr.* corromper-se; enraivecer.
- Derranco** [de-rran-ku], *s. m.* o mesmo que *derrancamento*. (Contr. de *derrancar*). [que mó.]
- Derrangadeira** [de-rran-gha-dei-ra], *s. f.* o mesmo
- Derreado** [de-rrê-d-du], *adj.* que não pôde endireitar as costas; — *part.* de *derrear*. [(De *derrear*.)]
- Derreador** [de-rrê-a-dôr], *adj.* e *s. m.* que derreia.
- Derreamento** [de-rrê-a-men-tu], *s. m.* estado do que anda derreado. (De *derrear*).
- Derrear** [de-rrê-âr], *v. tr.* fazer curvar ss costas com péso, pancadas, etc.; alquebrar; — *se*, *v. pr.* curvar-se; fatigar-se. [prep.] em volta de. (De *redor*).
- Derredor** [de-rrê-dôr], *adv.* em roda; em — de, (loc.)
- Derreeira** [de-rrê-ei-ra], *s. f.* (Bairrada) derreamento; lassidão. (De *derrear*).
- Derregar** [de-rrê-ghâr], *v. tr.* abrir novos rêgos em (terra) para receber a chuva; dirigir (a agua) por meio de rêgos. (De *rêgo*). [que *derregar* (e der.)]
- Derreigar** [de-rrêi-ghâr], *v. tr.* (e der.) o mesmo
- Derregado** [de-rrên-ghá-du], *adj.* e *part.* de *derregar*; derreado; desancado.
- Derregar** [de-rrên-ghâr], *v. tr.* o mesmo que *derrear*; descadeirar; — *se*, *v. pr.* requebrar-se. (Do cast. *derregar*). [rengue. (Contr. de *derregar*.)]
- Derrengo** [de-rrên-ghu], *s. m.* o mesmo que *derrengue*
- Derrengue** [de-rrên-gbe], *s. m.* acto de *derregar*; requebro do corpo; tregeito de dengoso.
- Derrete** [de-rrê-te], *s. m.* (Ciotra) namoro; galanteio; conversa entre namorados. (De *derreter*).
- Derretadura** [de-rrê-te-dú-ra], *s. f.* acto ou operação de *derreter*. (De *derreter*).
- Derreter** [de-rrê-têr], *v. tr.* toroar liquido; fundir; (fig.) amofinar; consumir; — *se*, *v. pr.* liquefazer-se; (fig.) experimentar prazer ou volupia. (Do lat. *deterere*?)
- Derretimento** [de-rrê-ti-men-tu], *s. m.* o mesmo que *derretadura*; affectação. (De *derreter*).
- Derreto** [de-rrê-tu], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *derrete*. (De *derreter*). [riba. (De *derribar*.)]
- Derribador** [de-rri-ba-dôr], *adj.* e *s. m.* que *derribar*
- Derribamento** [de-rri-ba-men-tu], *s. m.* acto de *derribar*; ruina; quéda. (De *derribar*).
- Derribar** [de-rri-bâr], *v. tr.* tirar de riba; lançar por terra; destruir; prostrar; destituir. (De *riba*).
- Derricha** [de-rri-ssa], *s. f.* acto de *derricar*; contéuda.
- Derrichador** [de-rri-ssa-dôr]; *s. m.* (pop.) namorador; escarnecedor. (De *derricar*).
- Derricar** [de-rri-ssâr], *v. tr.* puxar com as mãos ou com os dentes para arrancar ou raçar; destramar; troçar; contender; (pop.) namorar. (De *riço*).
- Derricho** [de-rri-ssu], *s. m.* (pop.) namorado ou namorada; ludibrio. (De *derricar*).
- Derrocada** [de-rru-ká-da], *s. f.* acto de desabar qualquer construcção ou pedreira; derrocamento. (De *derrocar*). [roca. (De *derrocar*.)]
- Derrocado** [de-rru-ka-dôr], *adj.* e *s. m.* o que *derroca*
- Derrocamento** [de-rru-ka-men-tu], *s. m.* o mesmo que *derrocada*. (De *derrocar*).
- Derrocar** [de-rru-kâr], *v. tr.* arrasas; derribar; demolir; abater; — *se*, *v. pr.* desmornar-se. (De *roca*).
- Derrota** [de-rrô-ta], *s. f.* rota; roteiro; caminho das embarcações; itinerario marítimo; viagem. (De *rota*). [ço de tropas; desbarato.]
- Derrota** [de-rrô-ta], *s. f.* acto de *derrotar*; 'destro'
- Derrotado** [de-rru-tá-du], *adj.* batido; desbaratado; (fig.) caçado. [derrotar.]
- Derrotador** [de-rru-ta-dôr], *adj.* que *derrota*. (De)
- Derrotar** [de-rru-târ], *v. tr.* afastar da rota; desviar do rumo. (De *derrota*')
- Derrotar** [de-rru-târ], *v. tr.* vencer; desbaratar; destroçar; cançar. (Do lat. *diruptus*).
- Derrote** [de-rrô-te], *s. m.* acto do toiro levantar a cabeça, depois de a ter baixado para marrar; (pop.) derrubada de arvores. (De *derrotar*')
- Derroteiro** [de-rru-têi-ru], *s. m.* o mesmo que *roteiro*. (De *derrota*')
- Derrubado** [de-rru-bá-da], *s. f.* (Bras.) acto de abater arvores com o fim de preparar o terreno para plântio. (De *derrubar*). [derrubar. (De *derrubar*.)]
- Derrubamento** [de-rru-ba-men-tu], *s. m.* acto de
- Derrubar** [de-rru-bâr], *v. tr.* derribar; prostrar. (De *riba*). [ruir; desmornamento.]
- Derruimento** [de-rru-i-men-tu], *s. m.* acto de *derrubar*
- Derruir** [de-rru-îr], *v. tr.* o mesmo que *derrubar*. (Do lat. *derruere*).
- Derviche** [der-vi-xe], *s. m.* (V. *daroez*).
- Dês** [dês], *prep.* o mesmo que *desde*.
- Des...** [dês...], *prep.* o mesmo que *de...* e que *es...* ou *ex...*
- Desabado** [de-zâ-bá-du], *adj.* que tem as abas cabidas ou abatidas; que *desabou*. (De *desabar*).
- Desabafadamente** [de-za-ba-fá-da-men-te], *adv.* com *desabafo*. (De *desabafado*).
- Desabafado** [de-za-ba-fá-du], *adj.* que favorece a respiração; livre. (De *desabafar*).
- Desabafamento** [de-za-ba-fa-men-tu], *s. m.* acto de *desabafar*; *desabafo*. (De *desabafar*).
- Desabafar** [de-za-ba-fâr], *v. tr.* desagasalhar; desaffrontar; tornar livre; expandir; —, *v. intr.* respirar livremente; expandir-se; — *se*, *v. pr.* expôr-se ao ar. (De *des* e *abafar*).
- Desabafo** [de-za-bá-fu], *s. m.* acto de *desabafar*; expansão; *desafogo*. (De *desabafar*).
- Desabaladamente** [de-za-ba-lá-da-men-te], *adv.* de modo *desabalado*. (De *desabalado*).
- Desabalado** [de-za-ba-lá-du], *adj.* (pop.) excessivo; desmedido; precipitado. (Do lat. *des* e *abalado*).
- Desabalroamento** [de-za-bál-rru-a-men-tu], *s. m.* acto de *desabalroar*. (De *desabalroar*).
- Desabalroar** [de-za-bál-rru-âr], *v. tr.* *desatraçar*. (De *des* e *abalroar*).
- Desabamento** [de-zâ-ba-men-tu], *s. m.* facto de *desabar*; *desmornamento*. (De *desabar*).

- Desabar** [de-za-bár], *v. tr.* abaixar a aha de; —, *v. intr.* abater-se; cahir por terra. (De *des* e *aba*).
- Desabe** [de-zá-be], *s. m.* parte desabada de (niuro, construcção, etc.); desabamento. (De *desabar*).
- Desabelhar** [de-za-be-lhár], *v. intr.* (Alg.) debandar; fingir em bando. (De *des* e *abelha*).
- Desabitar** [de-za-bi-tár], *v. tr.* (naut.) tirar as voltas ou seios da amarra fixada na abita. (De *des* e *abita*).
- Desaboçar** [de-za-bu-ssár], *v. tr.* tirar as boças a. (De *des* e *boca*).
- Desabonadamente** [de-za-hu-ná-da-men-te], *adv.* sem abonação. (De *desabonado*).
- Desabonador** [de-za-bu-na-dór], *adj.* que desabona; que desacredita. (De *desabonar*).
- Desabonar** [de-za-bu-nár], *v. tr.* desacreditar; depreciar. (De *des* e *abonar*).
- Desabono** [de-za-bó-nu], *s. m.* acto de desabonar; detrimto da honra ou credito. (De *desabonar*).
- Desabordar** [de-za-bur-dár], *v. tr.* separar ou soltar (navio) de ontro; — *v. intr.* largar a nau abordada. (De *des* e *abordar*).
- Desabotoadura** [de-za-hu-tu-a-dú-rs], *s. f.* o mesmo que *desabotoamento*. (De *desabotoar*).
- Desabotoamento** [de-za-bu-tu-a-men-tu], *s. m.* acto de desabotoar. (De *desabotoar*).
- Desabotoar** [de-za-hu-tu-ár], *v. tr.* tirar da casa o botão de; despertar (desabotando); —, *v. intr.* desabrochar; — *se*, *v. pr.* abrir o vestuário, soltando os botões; desprender-se do hotão. (De *des* e *abotoar*).
- Desabraçar** [de-za-hra-ssár], *v. tr.* soltar dos braços. (De *des* e *abraçar*).
- Desabragalar** [de-za-hra-gha-lár], *v. tr.* (Trás-M.) abrir a braguilha de; desabotoar. (De *des* e *braguilha*).
- Desabridamente** [de-za-bri-da-men-te], *adv.* de modo desabrido. (De *desabrido*).
- Desabrido** [de-za-bri-du], *adj.* rude; aspero; insolente. (De *desabrir*).
- Desabrigadamente** [de-za-bri-ghá-da-men-te], *adv.* sem abrigo. (De *desabrigado*).
- Desabrigado** [de-za-bri-ghá-du], *adj.* que não tem abrigo; exposto ao tempo. (De *desabrigar*).
- Desabrigar** [de-za-bri-ghár], *v. tr.* tirar o abrigo a; deixar exposto ao tempo; — *se*, *v. pr.* expôr-se ao tempo. (De *des* e *abrigar*).
- Desabrigo** [de-za-bri-ghu], *s. m.* falta de abrigo; abandono. (De *desabrigar*).
- Desabrigoso** [de-za-bri-gho-zu], *adj.* (Alg.) que não abriga. (De *desabrigo*).
- Desabrimto** [de-za-bri-men-tu], *s. m.* aspereza no trato; rndeza. (De *desabrir*).
- Desabrir-se** [de-za-brir-sse], *v. pr.* irritar-se; des-avir-se. (De *des* e *abrir*).
- Desabrochado** [de-za-hru-xá-du], *adj.* aberto; solto; —, *part.* de *desabrochar*.
- Desabrochamento** [de-za-hru-xa-men-tu], *s. m.* acto ou factio de desabrochar. (De *desabrochar*).
- Desabrochar** [de-za-bru-xár], *v. tr.* desapertar; desabotoar; —, *v. intr.* abrir-se (fal. de flores). (De *des* e *abrochar*).
- Desabrolhar** [de-za-bru-lhár], *v. intr.* desabrochar; brotar; crescer. (De *des* e *abrolhar*).
- Desabusadamente** [de-za-bu-zá-da-men-te], *adv.* de modo desabusado. (De *desabusado*).
- Desabusado** [de-za-bu-zá-du], *adj.* petulante; atrevido; isento de abusões ou preconceitos; sensato.
- Desabusar** [de-za-hu-zár], *v. tr.* livrar de abusões; desenganar; — *se*, *v. pr.* desilindir-se. (De *des* e *abuso*).
- Desaçaimar** [de-za-ssai-már], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *desaçamar* (esta orth. é pref.) (e der.).
- Desaçamar** [de-za-ka-már], *v. tr.* fazer que não esteja açamado. (De *des* e *açamar*).
- Desaçamar** [de-za-ssa-már], *v. tr.* tirar o açamado. (De *des* e *açamar*).
- Desacampar** [de-za-kan-pár], *v. intr.* levantar arraial ou campo. (De *des* e *acampar*).
- Desacanhhar** [de-za-ka-nhár], *v. tr.* tirar o acanhamento a; — *se*, *v. pr.* adquirir desembaraço. (De *des* e *acanhhar*). [acasalados]. (De *des* e *acasalar*).
- Desacasalar** [de-za-ka-zá-lár], *v. tr.* separar (os)
- Desacatadamente** [de-za-ka-tá-da-men-te], *adv.* com desacato. (De *desacatado*).
- Desacatamento** [de-za-ka-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *desacato*. (De *desacatar*).
- Desacatar** [de-za-ka-tár], *v. tr.* faltar ao respeito devido a; profsnar; afrontar. (De *des* e *acatar*).
- Desacato** [de-za-ka-tu], *s. m.* acto de desacatar; irreverencia; profanação. (De *desacatar*).
- Desacauteladamente** [de-za-kau-te-lá-da-men-te], *adv.* sem cautela. (De *desacautelado*).
- Desacautelado** [de-za-kau-te-lá-du], *adj.* que não tem cautela; imprevidente. (De *desacautelar*).
- Desacautelar** [de-za-kau-te-lár], *v. tr.* não ter cautela com; descuidar-se de. (De *des* e *acautelar*).
- Desacavallar** [de-za-ka-va-lár], *v. tr.* separar (o que estava acavallado). (De *des* e *acavallar*).
- Desacelebrada** [de-za-sse-le-brá-da], *adj.* e *s. f.* (Trás-M.) desadoitada; leviana. (Por *descerebrada*).
- Desacerbar** [de-za-sser-bár], *v. tr.* tirar o amargor de; adoçar. (De *des* e *acerbo*).
- Desacertadamente** [de-za-sser-tá-da-men-te], *adv.* de modo desacertado. (De *desacertado*).
- Desacertar** [de-za-sser-tár], *v. tr.* fazer com desacerto; —, *v. intr.* proceder com erro. (De *des* e *acertar*).
- Desacerto** [de-za-ssér-tu], *s. m.* falta de acerto; erro por inadvertencia. (De *des* e *acerto*).
- Desachegar** [de-za-xe-ghár], *v. tr.* (separar o que estava unido); — *se*, *v. pr.* afastar-se. (De *des* e *achegar*). [desacidifica]. (De *desacidificar*).
- Desacidificante** [de-za-ssi-di-fi-kan-te], *adj.* que
- Desacidificar** [de-za-ssi-di-fi-kár], *v. tr.* tirar a acidez a. (De *des* e *acidificar*).
- Desaclimado** [de-za-kli-má-du], *adj.* deshabitnado ao clima; — *part.* de *desaclimar*.
- Desaclimar** [de-za-kli-már], *v. tr.* desabituvar de um clima. (De *des* e *aclimar*).
- Desacobar** [de-za-ku-bar-dár], *v. tr.* dar coragem a. (De *des* e *acobardar*).
- Desacoimar** [de-za-koi-már], *v. tr.* livrar da coima; rehabilitar. (De *des* e *acoimar*).
- Desacoitar** [de-za-koi-tár], *v. tr.* fazer sahir do coito ou refugio. (De *des* e *acoitar*).
- Desacolchetar** [de-za-kol-xe-tár], *v. tr.* desprender dos colchetes. (De *des* e *acolchetar*).
- Desacolchoar** [de-za-kol-xu-ár], *v. tr.* desfazer ou desmanchar (o acolchoado). (De *des* e *acolchoar*).
- Desacolher** [de-za-ku-lhér], *v. tr.* negar ahrigo a; receber mal. (De *des* e *acolher*).
- Desacolhimento** [de-za-ku-lhi-men-tu], *s. m.* mau acolhimento. (De *desacolher*).
- Desacommodadamente** [de-za-ku-mu-dá-da-men-te], *adv.* sem acomodação. (De *desacommodado*).
- Desacommodar** [de-za-ku-mu-dár], *v. tr.* desarranjar; privar do emprgo; deslocar; — *se*, *v. pr.* perder o emprego ou occupação; perder o commodo. (De *des* e *acommodar*).
- Desacompanhadamente** [de-za-kon-pa-nhá-da-men-te], *adv.* sem companhia; só. (De *desacompanhado*).
- Desacompanhar** [de-za-kon-pa-nhár], *v. tr.* abandonar a companhia de; deixar de proteger. (De *des* e *acompanhar*).
- Desaconselhadamente** [de-za-kon-sse-lhá-da-men-te], *adv.* sem bom conselho. (De *desaconselhado*).
- Desaconselhar** [de-za-kon-sse-lhár], *v. tr.* despersuadir. (De *des* e *aconselhar*).
- Desacordadamente** [de-za-kur-dá-da-men-te], *adv.* sem acórdio. (De *desacordado*).
- Desacordar** [de-za-kur-dár], *v. tr.* pôr em desacordio; estontear; —, *v. intr.* discordar; falar sem acórdio. (De *des* e *acordar*). [dante]. (De *des* e *acorde*).
- Desacorde** [de-za-kór-de], *adj.* dissonante; discor-

Desacordo [de-za-kór-du], *s. m.* falta de acordo; desarmonia; desmaio; deliquio. (De *des* e *acordo*).

Desaoriamento [de-za-ssu-ri-a-men-tu], *s. m.* acto de desaoriar. (De *desaoriar*).

Desaoriar [de-za-ssu-ri-ár], *v. tr.* tirar o aoriamento a. (De *des* e *aoriar*).

Desacoroçoadamente [de-za-ku-ru-ssu-a-da-men-te], *adv.* com desalento. (De *desacoroçoado*).

Desacoroçoar [de-za-ku-ru-ssu-ár], *v. tr.* desanimar; desalentar; descoroçoar. (De *des* e *acoroçoar*).

Desacostumadamente [de-za-kus-tu-má-da-men-te], *adv.* de modo desacostumado.

Desacostumar [de-za-kus-tu-már], *v. tr.* fazer perder um costume a; deshabituar; — *se, v. pr.* deshabituar-se. (De *des* e *acostumar*).

Desacreditador [de-za-kre-di-ta-dór], *adj. e s. m.* o que desacredita. (De *desacreditar*).

Desacreditar [de-za-kre-di-tár], *v. tr.* fazer perder o credito a; diffamar; — *se, v. pr.* perder o credito. (De *des* e *acreditar*).

Desacumular [de-za-ku-mu-lár], *v. tr.* separar (o que estava acumulado). (De *des* e *acumular*).

Desadoração [de-za-du-ra-ssão], *s. f.* falta de adoção. (De *desadorar*).

Desadorar [de-za-du-rár], *v. tr.* não adorar; menosprezar; não gostar de. (De *des* e *adorar*).

Desadormecer [de-za-dur-me-ssér], *v. tr.* despertar. (De *des* e *adormecer*).

Desadormentar [de-za-dur-men-tár], *v. tr.* o mesmo que *desadormecer*. (De *des* e *adormentar*).

Desadornadamente [de-za-dur-ná-da-men-te], *adv.* de modo desadornado. (De *desadornado*).

Desadornar [de-za-dur-nár], *v. tr.* tirar o adorno a. (De *des* e *adornar*).

Desadorno [de-za-dór-nu], *s. m.* falta de adorno; desalinho. (De *desadorar*).

Desadunado [de-za-du-ná-du], *adj.* que não é unido; separado. (De *des* e *adunado*).

Desadvertido [de-za-de-ver-ti-du], *adj.* indiscreto; inadvertido. (De *des* e *advertido*).

Desafamar [de-za-fa-már], *v. tr.* desacreditar; diffamar. (De *des* e *afamar*).

Desafazer [de-za-fa-zér], *v. tr.* desacostumar. (De *des* e *afazer*).

Desafeioçar [de-za-fei-ssu-ár], *v. tr.* desfigurar; alterar. (De *des* e *afeioçar*).

Desaferrar [de-za-fe-rrár], *v. tr.* desprender; largar; soltar; — *v. intr.* (naut.) levantar ferro; — *se, v. pr.* desprender-se; livrar-se. (De *des* e *aferrar*).

Desaferrilhar [de-za-fe-ru-lhár], *v. tr.* correr o ferro para abrir; soltar ou tirar (o que estava aferroilhado). (De *des* e *aferroilhar*).

Desafervorar [de-za-fe-rvu-rár], *v. tr.* afroixar o fervor de. (De *des* e *afervorar*).

Desaffabilidade [de-za-fa-bi-li-da-de], *s. f.* ausencia de affabilidade; rudeza. (De *des* e *affabilidade*).

Desaffavel [de-za-fá-vel], *adj.* que não é affavel; rude. (De *des* e *affavel*).

Desaffecção [de-za-fé-ta-ssão], *s. f.* qualidade de desaffectado. (De *des* e *affecção*).

Desaffectadamente [de-za-fé-tá-da-men-te], *adv.* de modo desaffectado. (De *desaffectado*).

Desaffectado [de-za-fé-tá-du], *adj.* que não tem affecção; despretençioso; singelo. (De *des* e *affectado*).

Desaffecto [de-za-fé-tu], *adj.* que não tem affecto; — *s. m.* falta de affecto. (De *des* e *affecto*).

Desaffeição [de-za-fei-ssão], *s. f.* falta de affeição; desamor. (De *des* e *affeição*).

Desaffeioçado [de-za-fei-ssu-a-du], *adj.* desaffecto; contrario; — *part.* de *desaffeioçar*.

Desaffeioçar [de-za-fei-ssu-ár], *v. tr.* tirar a affeição a; — *se, v. pr.* perder a affeição. (De *des* e *affeioçar*).

Desafiador [de-za-fi-a-dór], *s. m.* o que desafia. (De *des* e *afiar*).

Desafiante [de-za-fi-an-te], *adj. e s.* que desafia. (De *desafiar*).

Desafiar [de-za-fi-ár], *v. tr.* provocar para luta ou duello; excitar; estimular; convidar. (Do it. *disfidare*).

Desafiar [de-za-fi-ár], *v. tr.* tirar o fio a; embotar. (De *des* e *afiar*).

Desafinação [de-za-fi-na-ssão], *s. f.* dissonancia no canto, na musica; acto de desafinar. (De *desafinar*).

Desafinadamente [de-za-fi-ná-da-men-te], *adv.* com desafinação. (De *desafinado*).

Desafinado [de-za-fi-ná-du], *adj.* desacorde; dissonante; que está fóra do tom; — *part.* de *desafinar*.

Desafinamento [de-za-fi-na-men-tu], *s. m.* o mesmo que *desafinação*. (De *desafinar*).

Desafinar [de-za-fi-nár], *v. tr.* fazer perder a affinação a; — *v. intr. e pr.* perder a affinação; desentoar. (De *des* e *afinar*).

Desafio [de-za-fi-n], *s. f.* acto de desafiar; provocação; dnello; despique. (Contr. de *desafiar*).

Desafivelar [de-za-fi-ve-lár], *v. tr.* soltar; desaperter a fivela ou o atilho de. (De *des* e *afivelar*).

Desafogadamente [de-za-fu-ghá-da-men-te], *adv.* de modo desafogado. (De *desafogado*).

Desafogar [de-za-fu-ghár], *v. tr.* desafrontar; desaperter; tornar livre; expandir; — *v. intr. e pr.* consolar-se; alliviar-se. (De *des* e *afogar*).

Desafogo [de-za-fô-ghu], *s. m.* acto de desafogar; allivio. (De *desafogar*).

Desafoguear [de-za-fu-ghi-ár], *v. tr.* tirar o calor a; refrescar. (De *des* e *afoguear*).

Desaforadamente [de-za-fu-rá-da-men-te], *adv.* de modo desaforado. (De *desaforado*).

Desaforado [de-za-fu-rá-du], *adj.* atrevido; impudico; — *part.* de *desaforar*.

Desaforamento [de-za-fu-ra-men-tu], *s. m.* o mesmo que *desaforo*. (De *desaforar*).

Desaforar [de-za-fu-rár], *v. tr.* tornar insolente ou impudico. (De *des* e *aforar*).

Desaforado [de-za-fu-ri-du], *adj.* (Trás-M. e Alemt.) desenfreado; libidinioso. (Corr. de *desaforado* ?).

Desaforo [de-za-fô-ru], *s. m.* audacia; impudencia; insolencia. (De *desaforar*).

Desafortunadamente [de-za-fu-tu-ná-da-men-te], *adv.* de modo desafortunado. (De *desafortunado*).

Desafortunado [de-za-fu-tu-ná-du], *adj.* infeliz; desventurado. (De *des* e *afortunado*).

Desafreguesar ou **desafreguezar** [de-za-fré-ghê-zár], *v. tr.* desviar os freguezes de; — *se, v. pr.* deixar de ser freguez. (De *des* e *afreguezar*).

Desafronta [de-za-fron-ta], *s. f.* acto de desafrontar; desaggravo. (De *desafrontar*).

Desafrontadamente [de-za-fron-tá-da-men-te], *adv.* de modo desafrontado. (De *desafrontado*).

Desafrontar [de-za-fron-tár], *v. tr.* obter reparação de (afronta, etc.); vingar; desaggravar; desafogar; — *se, v. pr.* desaggravar-se. (De *des* e *afrontar*).

Desafundar [de-za-fun-dár], *v. tr.* tirar do fundo. (De *des* e *afundar*).

Desagaloar [de-za-gha-lu-ár], *v. tr.* tirar os galões de; desguarnecer. (De *des* e *agaloar*).

Desagarrar [de-za-gha-rrár], *v. tr.* despegar; desprender; soltar. (De *des* e *agarrar*).

Desagasalhado [de-za-gha-za-lhá-du], *adj.* que não tem agasalho; desabrigado; — *part.* de *desagasalhar*.

Desagasalhador [de-za-gha-za-lha-dór], *adj. e s. m.* o que desagasalha. (De *desagasalhar*).

Desagasalhar [de-za-gha-za-lhár], *v. tr.* privar de agasalho; desabrigar; — *se, v. pr.* desabrigar-se; descobrir-se. (De *des* e *agasalhar*).

Desagasalho [de-za-gha-za-lhu], *s. m.* falta de agasalho; desabrigo; falta de roupas de abafio. (De *desagasalhar*).

Desagastar [de-za-ghas-tár], *v. tr.* fazer cessar e agastamento de. (De *des* e *agastar*).

Desageitado [de-za-jei-tá-du], *adj.* falto de geito; desastrado; — *part.* de *desageitar*.

Desageitamento [de-za-jei-ta-men-tu], *s. m.* acto ou modo de desageitado. (De *desageitar*).

Desageitar [de-za-jei-tár], v. tr. tirar o geito a; deformar. (De *des* e *ageitar*).

Desagglomerar [de-za-ghlu-me-rár], v. tr. desacumular. (De *des* e *agglomerar*).

Desaggravador [de-za-ghra-va-dór], adj. e s. m. que desaggrava. (De *desaggravar*).

Desaggravar [de-za-ghra-vár], v. tr. reparar (o agravo, a injuria, etc.); desafrontar; vingar; (for.) emendar (aggravo); — *se*, v. pr. vingar-se; desforrarse. (De *des* e *aggravar*).

Desaggravo [de-za-ghrá-vu], s. m. satisfação de injuria, damno ou affronta recebida; (for.) emenda do agravo. (De *desaggravar*).

Desaggregação [de-za-ghre-gha-ssão], s. f. separação das partes aggregadas. (De *desaggregar*).

Desaggregante [de-za-ghre-ghan-te], adj. que desaggrega. (De *des* e *agregar*).

Desagregar [de-za-ghre-gár], v. tr. desunir; separar; — *se*, v. pr. separar-se (o que estava aggregado). (De *des* e *agregar*).

Desagregável [de-za-ghre-ghá-vel], adj. que se póde desagregar. (De *desagregar*).

Desagradar [de-za-ghra-dár], v. tr. causar desagrado a; desgostar; descontentar; — *se*, v. pr. desgostar-se. (De *des* e *agradar*).

Desagradável [de-za-ghrá-dá-vel], adj. que desagrada; repugnante. (De *des* e *agradável*).

Desagradavelmente [de-za-ghra-dá-vel-men-te], adv. de modo desagradável. (De *desagradável*).

Desagradecer [de-za-ghra-de-ssér], v. tr. não agradecer; retribuir com ingratião. (De *des* e *agradecer*).

Desagradecidamente [de-za-ghra-de-ssi-da-men-te], adv. com desagradecimento. (De *desagradecido*).

Desagradecido [de-za-ghra-de-ssi-du], adj. ingrato; que não agradece; —, part. de *desagradecer*.

Desagradecimento [de-za-ghra-de-ssi-men-tu], s. m. acto de desagradecer; ingratião.

Desagrado [de-za-ghrá-du], s. m. falta de agrado; desprazer; falta de estima. (De *desagradar*).

Desaguadoiro [de-zá-ghu-a-dói-ru], s. m. valla on rego para escoamento de aguas; sargêta. (De *desaguar*).

Desaguardar [de-zá-ghu-a-dór], adj. e s. m. que desagua. (De *desaguar*).

Desaguamento [de-zá-ghu-a-men-tu], s. m. acto de desaguar ou de vasar. (De *desaguar*).

Desaguar [de-zá-ghu-ár], v. tr. esgotar a agua de; enxugar; dar alguma coisa a comer a (animaes); —, v. intr. lançar aguas em; descarregar-se; despejar-se. (De *des* e *aguar*).

Desaguisado [de-za-ghi-zá-du], s. m. (pop.) rixa; desavença. (De *des* e *aguisado*).

Desainado [de-zái-ná-du], adj. (veter.) emmagrecido.

Desainadura [de-zái-na-dú-ra], s. f. doença nos cascos dos cavallos folgados e gôrdos. (De *desainar*).

Desaire [de-zái-re], s. m. falta de elegancia; acto indecoroso; manha; desoiro. (De *des* e cast. *aire*).

Desairosamente [de-zái-ró-za-men-te], adv. com desaire. (De *desairoso*).

Desairoso [de-zái-ró-zu], adj. falto de distincção ou ar; indecoroso. (De *des* e *airoso*).

Desajoujar [da-za-ju-jár], v. tr. desprender do ajoujo; — *se*, v. pr. soltar-se. (De *des* e *ajoujar*).

Desajudar [de-za-ju-dár], v. tr. não ajudar; estorvar. (De *des* e *ajudar*).

Desajuzado [de-za-ju-i-zá-du], adj. falto de juizo; insensato. (De *desajuzar*).

Desajuntar [de-za-jun-tár], v. tr. desunir. (De *des* e *ajuntar*).

Desajustar [de-za-jns-tár], v. tr. desfazer o ajuste de; despegar; desordenar; — *se*, v. pr. desfazer o ajuste. (De *des* e *ajustar*).

Desajuste [de-za-jns-te], s. m. acto de desajustar; quebra de ajuste ou pacto. (De *desajustar*).

Desalagar [de-za-la-ghár], v. tr. esgotar a agua de; (fig.) evacuar; despejar. (De *des* e *alagar*).

Desalastrar [de-za-las-trár], v. tr. tirar o lastro a. (De *des* e *alastrar*).

Desalbardar [de-zál-bar-dár], v. tr. tirar a albarda a. (De *des* e *albardar*).

Desalentado [de-za-len-tá-du], adj. desanimado; cançado; —, part. de *desalentar*.

Desalentador [de-za-len-tá-dór], adj. que desalenta. (De *desalentar*).

Desalentar [de-za-len-tár], v. tr. tirar o alento a; desanimar; —, v. intr. esmorecer; perder o alento. (De *des* e *alentar*).

Desalento [de-za-len-tu], s. m. desanimo; abatimento; prostração. (De *des* e *alento*).

Desalfaiar [de-zál-fa-i-ár], v. tr. tirar as alfaias a; desgarnecer. (De *des* e *alfaiar*).

Desalgemar [de-zál-je-már], v. tr. soltar as algemas a; libertar. (De *des* e *algemar*).

Desalijar [de-za-li-jár], v. tr. alliviar; alijar. (De *des* e *alijar*).

Desalinhadamente [de-za-li-nhá-da-men-te], adv. de modo desalinhado. (De *desalinhado*).

Desalinhado [de-za-li-nhá-du], adj. posto em desalinho; descuidado; singelo. (De *desalinhar*).

Desalinhar [de-za-li-nhár], v. tr. desviar do alinhamento; desenfitear; desataviar. (De *des* e *alinhar*).

Desalinhar [de-za-li-nhár], v. tr. tirar os alinhavos a. (De *des* e *alinhar*).

Desalinho [de-za-li-nhu], s. m. falta de alinho; falta de aseo em de composura no trajó; desconcerto; desafectação. (De *des* e *alinho*).

Desalliança [de-za-li-an-ssa], s. f. quebra ou ruptura da alliança. (De *des* e *alliança*).

Desalliar [de-za-li-ár], v. tr. separar (os que estavam aliados). (De *des* e *alliar*).

Desalmadamente [de-zál-má-da-men-te], adv. de modo desalmado. (De *desalmado*).

Desalmado [de-zál-má-du], adj. deshumano; cruel; perverso. (De *des* e *alma*).

Desalojamento [de-za-lu-ja-men-tu], s. m. acto de desalojar. (De *desalojar*).

Desalojar [de-za-lu-jár], v. tr. fazer sahir do alojamento; repellar; tirar de certo posto. (De *des* e *alojar*).

Desalterar [de-zál-te-rár], v. tr. acalmar; abrandar. (De *des* e *alterar*).

Desalumado [de-za-lu-mi-d-du], adj. que não tem luz. (De *des* e *alumado*).

Desamabilidade [de-za-ma-bi-li-dá-de], s. f. falta de amabilidade; descortezia. (De *des* e *amabilidade*).

Desamandar [de-za-ma-nhár], v. tr. desarranjar; desconcertar. (De *des* e *amandar*).

Desamantilhar [de-za-man-ti-lhár], v. tr. alar os amantillos (do navio), ficando os de umas vergas oppostos aos das outras. (De *des* e *amantillo*).

Desamar [de-za-már], v. tr. cessar de amar; odiar. (De *des* e *amar*).

Desamarrar [de-za-ma-r-rár], v. tr. desprender ou soltar a amarra de; —, v. intr. levantar amarra. (De *des* e *amarrar*).

[amassadura]. (De *des* e *amassar*).

Desamassar [de-za-ma-ssár], v. tr. desfazer a

Desamavel [de-za-má-vel], adj. que não é amavel; descortez. (De *des* e *amavel*).

Desambição [de-zan-bi-ssão], s. f. falta de ambição; desinteresse. (De *des* e *ambição*).

Desambicioso [de-zan-bi-ssi-ô-zu], adj. falto de ambição; desinteressado. (De *des* e *ambicioso*).

Desamor [de-za-mór], s. m. falta de amor; desafeição; indifferença; desdem. (De *des* e *amor*).

Desamorado [de-za-mu-rá-du], adj. que tem ou revela desamor; cruel. (De *desamor*).

Desamoravel [de-za-mu-rá-vel], adj. que trata com desamor; rñde. (De *des* e *amoravel*).

Desamoravelmente [de-za-mu-rá-vel-men-te], adv. ds modo desamoravel. (De *desamoravel*).

Desamorosamente [de-za-mu-ró-za-men-te], adv. de modo desamoroso. (De *desamoroso*).

Desamoroso [de-za-mu-ró-zu], adj. o mesmo que *desamoravel*. (De *desamor*).

Desamortalhar [de-za-mnr-ta-lhár], *v. tr.* tirar a mortalha a. (De *des* e *amortalhar*).

Desamortização [de-za-mur-ti-za-ssão], *s. f.* acto de desamortisar. (De *desamortisar*).

Desamortizar [de-za-mur-ti-zár], *v. tr.* sujeitar ao direito commum (bens de mão morta). (De *des* e *amortizar*).

Desamortizável [de-za-mur-ti-zá-vel], *adj.* que se póde desamortizar. (De *desamortizar*).

Desamparadamente [de-zan-pá-rá-da-men-te], *adv.* ao desamparo; isoladamente. (De *desamparado*).

Desamparar [de-zan-pá-rár], *v. tr.* abandonar; deixar só; — *se, v. pr.* desamparar-se. (De *des* e *amparar*).

Desamparo [de-zan-pá-rá], *s. m.* abandono; falta de protecção. (De *desamparar*).

Desamuador [de-za-mu-a-dór], *s. m.* (Bras.) instrumento de calafates, etc., para abrir orifícios, etc. (De *des* e *amuar*). [des e amuar.]

Desamuar [de-za-mu-ár], *v. tr.* tirar o amúo a. (De

Desancador [de-zan-ka-dór], *s. m.* o que desanca. (De *desancar*). [maltratar. (De *des* e *anca*).]

Desancar [de-zan-kár], *v. tr.* derrear com pancadas;

Desancorar [de-zan-ku-rár], *v. tr.* e *intr.* levantar ancora. (De *des* e *ancorar*).

Desanda [de-zan-dá], *s. f.* (pop.) reprehensão; reprimenda. (De *desandar*).

Desandador [de-zan-da-dór], *s. m.* utensilio para fazer desandar parafusos; instrumento nautico para fazer desandar o corpo da sonda. (De *desandar*).

Desandar [de-zan-dár], *v. tr.* fazer andar para trás; desatarrachar; —, *v. intr.* andar para trás. (De *des* e *andar*). [de. (De *des* e *anelar*).]

Desanelar [de-za-ne-lár], *v. tr.* desmanchar os aneis

Desangradeiro [de-ssan-ghra-dei-ru], *s. m.* o mesmo que *bueiro*. (De *desangrar*).

Desangrar [de-ssan-ghrár], *v. tr.* tirar o sangue a. (De *de* e *sangrar*).

Desanichar [de-za-ni-zár], *v. tr.* tirar do nicho; desalojar. (De *des* e *anichar*).

Desanimação [de-za-ni-ma-ssão], *s. f.* falta de animação; desânimo. (De *des* e *animação*).

Desanimadamente [de-za-ni-má-da-men-te], *adv.* com desanimo. (De *desanimado*).

Desanimar [de-za-ni-már], *v. tr.* tirar o animo, a coragem a; desalentar; —, *v. intr.* desalentar-se. (De *des* e *animar*). [alento. (De *des* e *animo*).]

Desânimo [de-zá-ni-mu], *s. m.* falta de ânimo; des-

Desaninhar [de-za-ni-nhár], *v. tr.* tirar do ninho; desanichar. (De *des* e *aninhar*).

Desanexação [de-za-né-kssa-ssão], *s. f.* acto ou efeito de *desanexar*.

Desanexadamente [de-za-né-kssá-da-men-te], *adv.* de modo desanexado. (De *desanexado*).

Desanexar [de-za-né-kssár], *v. tr.* separar; desligar. (De *des* e *anexar*).

Desanexo [de-za-né-kssu], *part. irr.* de *desanexar*; —, *s. m.* o que não está annexo.

Desannojar [de-za-nu-jár], *v. tr.* tirar o nojo a; dar pezones a. (De *des* e *annojar*).

Desanuviar [de-za-nu-vi-ár], *v. tr.* dissipar as nuvens de; limpar; — *se, v. pr.* desassombrar-se. (De *des* e *anuviar*).

Desapaixonadamente [de-za-pai-xu-ná-da-men-te], *adv.* de modo desapaixonado. (De *desapaixonado*).

Desapaixonado [de-za-pái-xu-ná-du], *adj.* isento de paixão; calmo. (De *desapaixonar*).

Desapaixonar [de-za-pai-xu-nár], *v. tr.* fazer perder a paixão a; distrahir. (De *des* e *apaixonar*).

Desaparafusar [de-za-pa-ra-fu-zár], *v. tr.* desandar os parafusos de; — *se, v. pr.* desatarrachar-se. (De *des* e *aparafusar*). [(De *apertar*).]

Desapertar [de-za-par-tár], *v. tr.* (pop.) apartar.

Desapegadamente [de-sa-pe-ghá-da-men-te], *adv.* com desapêgo. (De *desapegado*).

Desapegar [de-za-pe-ghár], *v. tr.* o mesmo que *des-*

pegar; — *se, v. pr.* (com a prep. *de*) perder a afeição. (De *des* e *apegar*).

Desapêgo [de-za-pé-ghu], *s. m.* falta de afeição; desamor; desinteresse. (De *desapegar*).

Desaperceber [de-za-per-ssé-bér], *v. intr.* deixar de perceber; desaparelhar; — *se, v. pr.* desprover-se. (De *des* e *aperceber*).

Desapercebidamente [de-za-per-ssé-bi-da-men-te], *adv.* de modo desaperebido. (De *desapercebido*).

Desapercebido [de-za-per-ssé-bi-du], *part.* de *desaperceber*; desprovido; desguarnecido.

Desapercebimento [de-za-per-ssé-bi-men-tu], *s. m.* falta de apercebimento. (De *des* e *apercebimento*).

Desaperrar [de-za-pe-rrár], *v. tr.* pôr no descanso (o cão da espingarda). (De *des* e *aperrar*).

Desapertar [de-za-per-tár], *v. tr.* tirar de apêto; alargar; desabotoar; — *se, v. pr.* alargar o vestnario; desopprimir-se. (De *des* e *apertar*).

Desaperto [de-za-pér-tu], *s. m.* acto de desapertar. (De *desapertar*).

Desapiedadamente [de-za-pi-e-dá-da-men-te], *adv.* de modo desapiedado. (De *desapiedado*).

Desapiedado [de-za-pi-e-dá-du], *adj.* deshumano; cruel. (De *desapiedar*).

Desapiedar [de-za-pi-e-dár], *v. tr.* tornar deshumano ou cruel; — *se, v. pr.* perder a compaixão. (De *des* e *apiedar*).

Desapoderadamente [de-za-pu-de-rá-da-men-te], *adv.* com furia. (De *desapoderar*).

Desapoderar [de-za-pu-de-rár], *v. tr.* privar da posse. (De *des* e *apoderar*).

Desapoiar [de-za-pói-ár], *v. tr.* privar do apoio; discordar de. (De *des* e *apoiar*).

Desapontadamente [de-za-pon-tá-da-men-te], *adv.* com desapontamento. (De *desapontado*).

Desapontado [de-za-pon-tá-du], *adj.* corrido; logrado; cheio de desapontamento. (V. *desapontamento*).

Desapontamento [de-za-pon-tá-men-tu], *s. m.* surpresa desagradavel; despeito. [Este anglicismo é dispensavel; no entanto é quasi impossivel estirpá-lo da linguagem corrente. (Do ingl. *desappointement*).

Desapontar [de-za-pon-tár], *v. tr.* tirar ou desviar da pontaria. (De *des* e *apontar*).

Desapontar [de-za-pon-tár], *v. tr.* (angl.) causar desapontamento a. (Do ingl. *desappoint*).

Desaportuguezar [de-za-pur-tu-ghé-zár], *v. tr.* tirar o character portuguez a. (De *des* e *aportuguezar*).

Desapossar [de-za-pu-ssár], *v. tr.* privar da posse; despojar; — *se, v. pr.* privar-se da poss. (De *des* e *apossar*).

Desapparecer [de-za-pa-re-ssér], *v. intr.* deixar de ser visto; afastar-se; esconder-se; morrer; perder-se. (De *des* e *apparecer*).

Desapparecimento [de-za-pa-re-ssi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *desaparição*. (De *desapparecer*).

Desapparelhadamente [de-za-pa-re-lhá-da-men-te], *adv.* de modo desapparelhado.

Desapparelhar [de-za-pe-rhá-lhár], *v. tr.* tirar o apparelho a; desguarnecer; —, *v. intr.* (naut.) ficar desmastreado. (De *des* e *apparelhar*). [apparelhar.]

Desapparelho [de-za-pa-ré-lhu], *s. m.* acto de des-

Desappareção [de-za-pa-ri-ssão], *s. f.* acto de des-

apparecer; ausencia snbita. (De *des* e *apparecer*).

Desapplaudir [de-za-plán-dir], *v. tr.* desapprovar; não applaudir. (De *des* e *applaudir*).

Desaplauso [de-za-pláu-zu], *s. m.* falta de applauso; reprovação; censura. (De *des* e *applauso*).

Desaplicação [de-za-plic-ka-ssão], *s. f.* falta de applicação; acto de desapplicar; negligencia. (De *des* e *applicação*).

Desapplicadamente [de-za-plic-ká-da-men-te], *adv.* de modo desapplicado. (De *desapplicado*).

Desapplicar [de-za-plic-kár], *v. tr.* desviar a applicação de; tirar (o que estava applicado). (De *des* e *applicar*).

Desappôr [de-za-pôr], *v. tr.* (Minho) tirar o jugo a (bois); tirar do cabegalho (a chavelha). (De *des* e *appôr*).

Desaprender [de-za-pren-der], *v. tr.* esquecer-se do (que se aprendera). (De *des* e *aprender*).

Desaproveação [de-za-pru-va-ssão], *s. f.* acto de desaprovear; ceosura. (De *desaprovear*).

Desaprovador [de-za-pru-va-dôr], *adj.* e *s. m.* que desaproveia. (De *desaprovear*).

Desaprovar [de-za-pru-vár], *v. tr.* não approvar; censurar. (De *des* e *aprovar*).

Desaprovativo [de-za-pru-va-ti-vu], *adj.* em que ha desaproveação. (De *desaprovear*).

Desapreciar [de-za-pre-ssi-ár], *v. tr.* não dar apreço a; amesquinhar. (De *des* e *apreciar*).

Desapreço [de-za-pré-ssu], *s. m.* falta de apreço; menospreço. (De *des* e *apreço*).

Desapresto [de-za-prés-tu], *s. m.* falta de apresto. (De *des* e *apresto*).

Desaprimorado [de-za-pri-mu-rá-du], *adj.* que não tem primores ou enfeites. (De *des* e *aprimorado*).

Desapropósito [de-za-pru-pó-zi-tu], *s. m.* falta de propósito; inconveniência.

Desapropriação [de-za-pru-pri-a-ssão], *s. f.* privação de propriedade; desapêgo; abnegação. (De *des* e *apropriação*).

Desapropriamento [de-za-pru-pri-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que *desapropriação*. (De *desapropriar*).

Desapropriar [de-za-pru-pri-ár], *v. tr.* desapossar; usar impropriamente. (De *des* e *apropriar*).

Desaproveitadamente [de-za-pru-vei-tá-da-men-te], *adv.* de modo desaproveitado. (De *desaproveitado*).

Desaproveitamento [de-za-pru-vei-ta-men-tu], *s. m.* falta de aproveitamento; desperdício. (De *des* e *aproveitamento*).

Desaproveitar [de-za-pru-vei-tár], *v. tr.* não aproveitar. (De *des* e *aproveitar*).

Desaprumar [de-za-pru-már], *v. tr.* desviar do prumo; (fig.) aviltar; —, *v. intr.* desviar-se do prumo. (De *des* e *aprumar*).

Desaprumo [de-za-prú-mu], *s. m.* desvio do prumo; inclinação. (De *des* e *aprumo*).

Desapuro [de-za-pú-ru], *s. m.* falta de apuro; pouco cuidado. (De *des* e *apuro*).

Desaquartelar [de-za-ku-ar-te-lár], *v. tr.* desalojar; tirar do quartel. (De *des* e *aquartelar*).

Desar [de-zár], *s. m.* acto indecoroso; desaire; revez de fortuna. (De *des* e *ar*).

Desarar [de-za-rár], *v. intr.* despegar-se (fal. dos cascos); —, *v. tr.* fazer cahir (os cascos). (De *des* e *aro*).

Desarborisar [de-za-bu-ri-zár], *v. tr.* arrancar ou cortar as arvores de. (De *des* e *arborisar*).

Desarear [de-za-ri-ár], *v. tr.* limpar de areia. (De *des* e *arear*).

Desarmação [de-zár-ma-ssão], *s. f.* acto de desarmar. (De *des* e *armação*).

Desarmador [de-zár-ma-dôr], *s. m.* o que desarma. (De *desarmar*).

Desarmamento [de-zár-ma-men-tu], *s. m.* acto de desarmar; licenciamiento; redução de forças militares. (De *desarmar*).

Desarmar [de-za-r-már], *v. tr.* tirar as armas a; reduzir as forças militares de; desguarnecer de armamento; tirar os meios de defesa a; aplacar; serenar; desguarnecer; separar as peças de. (De *des* e *armar*).

Desarquear [de-za-ki-ár], *v. tr.* tirar a fôrma de arco a. (De *des* e *arquear*).

Desarraigar [de-za-rri-ghár], *v. tr.* arrancar pela raiz; extirpar. (De *des* e *arraigar*).

Desarrancar [de-za-rran-kár], *v. tr.* arrancar com força. (De *des* e *arrancar*).

Desarranjador [de-za-rran-ja-dôr], *adj.* e *s. m.* que desarranja. (De *desarranjar*).

Desarranjar [de-za-rran-jár], *v. tr.* pôr em desordem; desconcertar; — *se, v. pr.* transtornar-se. (De *des* e *arranjar*).

Desarranjo [de-za-rran-ju], *s. m.* falta de arranjo; desordem; contratempo. (De *des* e *arranjo*).

Desarrazoadamente [de-za-rra-zu-á-da-men-te], *adv.* de modo desarrazoado. (De *desarrazoado*).

Desarrazoado [de-za-rra-zu-á-dn], *adj.* que não tem razão; injusto. (De *des* e *arrazoado*).

Desarrazoamento [de-za-rra-zu-a-men-tu], *s. m.* acto ou dito contra a razão. (De *desarrazoar*).

Desarrazoar [de-za-rra-zu-ár], *v. intr.* proceder ou falar sem razão; disparatar. (De *des* e *arrazoar*).

Desarrear [de-za-rrri-ár], *v. tr.* tirar os arreios a. (De *des* e *arrear*).

Desarregaçar [de-za-rre-gha-ssár], *v. tr.* soltar; fazer descer ou cahir (o que estava arregaçado). (De *des* e *arregaçar*).

Desarrimar [de-za-rrri-már], *v. tr.* desencostar; tirar do arrimo; — *se, v. pr.* desencostar-se. (De *des* e *arrimar*).

Desarrimo [de-za-rrri-mu], *s. m.* falta de arrimo ou apoio. (De *des* e *arrimo*).

Desarrisca [de-za-rris-ka], *s. f.* (pop.) desobriga quaresmal. (De *desarriscar*).

Desarrisca [de-za-rris-kár], *v. tr.* (fam.) deriscar; apagar o risco ou nota de. (De *des* e *risca*).

Desarrolhar [de-za-rru-lhár], *v. tr.* tirar a rôlha a; abrir. (De *des* e *rolhar*).

Desarrufar [de-za-rru-fár], *v. tr.* (fam.) reconciliar; — *se, v. pr.* deixar de estar arrufado. (De *des* e *arrufar*).

Desarrufo [de-za-rru-fu], *s. m.* reconciliação. (De [desarrufar]).

Desarrugamento [de-za-rru-gha-men-tu], *s. m.* acto de desarrugar. (De *desarrugar*).

Desarrugar [de-za-rru-ghár], *v. tr.* o mesmo que *desrugar*. (De *des* e *arrugar*).

Desarrumação [de-za-rru-ma-ssão], *s. f.* acto de desarrumar; desordem; desarranjo. (De *desarrumar*).

Desarrumar [de-za-rru-már], *v. tr.* tirar do logar ou da disposição conveniente; desarranjar. (De *des* e *arrumar*).

Desarticulação [de-za-rrti-ku-la-ssão], *s. f.* acto de desarticular. (De *desarticular*).

Desarticular [de-za-rrti-ku-lár], *v. tr.* desconjuntar; desunir. (De *des* e *articular*).

Desartificioso [de-za-rrti-fi-ssi-ô-zu], *adj.* que não tem artificio; simples. (De *des* e *artificioso*).

Desarvoramento [de-za-rru-va-men-tu], *s. m.* acto de desarvorar. (De *desarvorar*).

Desarvorar [de-za-rru-vár], *v. tr.* abater; desapparelhar; tirar mastros, etc., a (navio); —, *v. intr.* desmastrear-se; (fig.) fugir; safar-se. (De *des* e *arvorar*).

Desasado [de-za-zá-du], *part.* de *desasar*; —, *adj.* que não tem asas; desageitado; derreado.

Desasar [de-za-zár], *v. tr.* partir ou abater as asas de; derrear. (De *des* e *asa*).

Desassazonado [de-za-ssa-zu-ná-du], *adj.* que vae fóra da sazão; verde; inoportuno. (De *des* e *assazonado*).

Desassimilar [de-za-ssi-mi-lár], *v. tr.* tirar a as- [similação a. (De *des* e *assimilar*).

Desassissadamente [de-za-ssi-zá-da-men-te], *adv.* de modo desassissado. (De *desassissado*).

Desassissado [de-za-ssi-zá-du], *adj.* falto de siso; maniaco. (De *des* e *assissado*).

Desassisar [de-za-ssi-zár], *v. tr.* tirar o siso a. (De [des e assisar]).

Desassoceadamente [de-za-ssu-sse-ghá-da-men-te], *adv.* com desassocego. (De *desassocegado*).

Desassocegador [de-za-ssu-sse-gha-dôr], *adj.* e *s. m.* que causa desassocego. (De *desassocegar*).

Desassocegar [de-za-ssu-sse-ghár], *v. tr.* tirar o socego a; inquietar. (De *des* e *assocegar*).

Desassocêgo [de-za-ssu-ssê-ghu], *s. m.* inquietação; agitação. (De *desassocegar*).

Desassocciar [de-za-ssu-ssi-ár], *v. tr.* desligar (o que estava associado); — *se, v. pr.* desunir-se; desligar-se. (De *des* e *associar*).

Desassombadamente [de-za-sson-brá-da-men-te], *adv.* com desassombro. (De *desassombado*).

Desassombado [de-za-sson-brá-du], *adj.* que não é sombrio; amplo; claro; descampado; franco. (De *desassombrar*).

Desassombrar [de-za-sson-brár], *v. tr.* tirar da som-

bra; desannuar; restituir a confiança; serenar; alegrar; tranquilizar. (De *des* e *assombrar*).

Desassombro [de-za-sson-bru], *s. m.* franqueza; confiança; afoiteza. (De *desassombrar*).

Desastradamente [de-zas-trá-da-men-te], *adv.* de modo desastrado. (De *desastrado*).

Desastrado [de-zas-trá-dn], *adj.* funesto; que resulta de desastre; desageitado; desairoso. (De *desastre*). [nesto; sinistro. (De *des* e *astre*).

Desastre [de-zás-tre], *s. m.* desgraça; accidente funesto.

Desastrosamente [de-zas-tró-za-men-te], *adv.* de modo desastrosamente. (De *desastrosamente*).

Desastroso [de-zas-tró-zu], *adj.* em que ha desastre; funesto; desgraçado. (De *desastre*).

Desatabafar [de-za-ta-ba-fár], *v. tr.* desatofagar; —, *v. intr.* respirar bem; desatabafar. (De *des* e *atabafar*).

Desatacar [de-za-ta-kár], *v. tr.* soltar; desapertar; descarregar. (De *des* e *atacar*).

Desatadamente [de-za-tá-da-men-te], *adv.* com desatadamente. (De *desatado*). [desatar].

Desatador [de-za-ta-dór], *s. m.* o que desata. (De *desatar*).

Desatadura [de-za-tá-dú-ra], *s. f.* acto de desatar. (De *desatar*). [desatadura. (De *desatar*).

Desatamento [de-za-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que desatar.

Desatar [de-za-tár], *v. tr.* desprender; desligar; desatar (nó); libertar; —, *v. pr.* soltar-se. (De *des* e *atar*).

Desatarrachar [de-za-tá-rra-zár], *v. tr.* tirar a tarraça a; desatarrachar. (De *des* e *atarrachar*).

Desatascar [de-za-tas-kár], *v. tr.* tirar do atascadeiro ou atoleiro. (De *des* e *atascar*).

Desataviadamente [de-za-ta-vi-á-da-men-te], *adv.* de modo desataviadamente. (De *desataviado*).

Desataviado [de-za-ta-vi-á-du], *adj.* que não tem atavios; singelo. (De *desataviar*).

Desataviar [de-za-ta-vi-ár], *v. tr.* tirar o atavio a; desadornar. (De *des* e *ataviar*).

Desatavio [de-za-ta-vi-ú], *s. m.* falta de atavio; desalinho. (De *des* e *atavio*).

Desatemorizar [de-za-te-mu-ri-zár], *v. tr.* tirar o temor a; animar. (De *des* e *atemorizar*).

Desaterrar [de-za-te-rrár], *v. tr.* escavar; desfazer (atérro). (De *des* e *aterrar*).

Desatêrro [de-za-tê-rru], *s. m.* acto de desaterrar; escavação. (De *desaterrar*).

Desatilhado [de-za-ti-lá-du], *adj.* pouco esperto; que não é atilado. (De *des* e *atilhado*).

Desatilhar [de-za-ti-lhár], *v. tr.* soltar dos atilhos; desatar. (De *des* e *atilhar*).

Desatinação [de-za-ti-na-ssão], *s. f.* desatino; confusão. (De *desatinar*).

Desatinadamente [de-za-ti-ná-da-men-te], *adv.* com desatino. (De *desatinado*).

Desatinar [de-za-ti-nár], *v. tr.* tirar o tino a; —, *v. intr.* não atinar; perder o tino; fazer desatinos. (De *des* e *atinar*). [ra; dispartar. (De *desatinar*).

Desatino [de-za-ti-nn], *s. m.* falta de tino; loucura.

Desatolar [de-za-tu-lár], *v. tr.* tirar do atoleiro; —, *v. pr.* tirar-se do atoleiro. (De *des* e *atolar*).

Desatordoar [de-za-tur-du-ár], *v. tr.* tirar do atordamento. (De *des* e *atordoar*).

Desatracação [de-za-tra-ka-ssão], *s. f.* acto de desatracação. (De *desatracação*).

Desatracar [de-za-tra-kár], *v. tr.* desamarrar; desprender. (De *des* e *atracação*).

Desatravancar [de-za-tra-va-n-kár], *v. tr.* desimpedir; desobstruir. (De *des* e *atravancar*).

Desatrelar [de-za-tre-lár], *v. tr.* desligar da trêla; separar; —, *v. pr.* separar-se. (De *des* e *atrelar*).

Desatremado [de-za-tre-má-du], *adj.* desatremado.

Desatremar [de-za-tre-már], *v. intr.* perder o tino; desatremar; desviar-se do bom caminho.

Desatensão [de-za-ten-ssão], *s. f.* falta de atenção; descortezia. (De *des* e *atenção*).

Desatencioso [de-za-ten-ssi-ó-zu], *adj.* falta de atenção; descortez. (De *des* e *atencioso*).

Desatender [de-za-ten-der], *v. tr.* não atender a; desconsiderar. (De *des* e *atender*).

Desatendível [de-za-ten-dí-vel], *adj.* que não merece atenção. (De *des* e *atendível*).

Desatentadamente [de-za-ten-tá-da-men-te], *adv.* o mesmo que desatentadamente.

Desatentamente [de-za-ten-ta-men-te], *adv.* sem tento; inconscientemente. (De *desatento*).

Desatentar [de-za-ten-tár], *v. intr.* não reparar; não dar atenção a. (De *des* e *atentar*).

Desatento [de-za-ten-tu], *part. irr.* de desatender; abstracto. [ração, desatento, etc.).

Desautoração [de-záu-tu-rá-ssão], *s. f.* acto de desautorar. (De *desautorar*).

Desautorar [de-záu-tu-rár], *v. tr.* privar do cargo por castigo. (De *des* e *autor*).

Desautorização [de-záu-tu-ri-za-ssão], *s. f.* acto de desautorizar. (Do *desautorizar*).

Desautorizar [de-záu-tu-ri-zár], *v. tr.* tirar o prestigio a; privar do credito, etc. (De *des* e *autorizar*).

Desavagar [de-za-va-ghár], *v. tr.* arrancar (a ferradura), depois de cortados os rebites.

Desavença [de-za-ven-ssa], *s. f.* contenda; discordia; rixa. (De *des* e *avença*).

Desaverbar [de-za-ver-bár], *v. tr.* cancelar; riscar. (De *des* e *averbar*).

Desavergonhadamente [de-za-ver-ghu-nhá-da-men-te], *adv.* de modo desavergonhado.

Desavergonhado [de-za-ver-ghu-nhá-du], *adj.* e *s. m.* falta de vergonha; descarado.

Desavergonhamento [de-za-ver-ghu-nha-men-tu], *s. m.* desvergonha; impudor. (De *des* e *vergonha*).

Desavesso [de-za-vé-ssu], *adj.* (Trás-M.) Não ser —, não ser mau de todo. (De *des* e *avesso*).

Desavezar [de-za-ve-zár], *v. tr.* desacostumar; —, *v. pr.* perder o vézo ou habito. (De *des* e *avezar*).

Desavindo [de-za-vin-du], *part. de desavir*; mal avindo; que traz desavença.

Desavinhar [de-za-vi-nhár], *v. intr.* soffrer desavinho (fal. das videiras ou cachos).

Desavinho [de-za-vi-nhu], *s. m.* aborto das flores da videira ou do cacho. (De *desavinhar*).

Desavir [de-za-vir], *v. tr.* indispor; criar desavenças entre; —, *v. intr.* e *pr.* discordar; indispor-se. (De *des* e *avir*). [de modo desavido].

Desavisadamente [de-za-vi-zá-da-men-te], *adv.*

Desavisado [de-za-vi-zá-du], *adj.* falta de juizo; leviano. (De *des* e *avisado*).

Desavisar [de-za-vi-zár], *v. tr.* dar contra-aviso a; tornar leviano. (De *des* e *avisar*).

Desaviso [de-za-vi-zn], *s. m.* contra-aviso; imprudencia. (De *des* e *aviso*).

Desavistar [de-za-vis-tár], *v. tr.* perder de vista. (De *des* e *avistar*). [etc.).

Desazado, desazar, etc. (V. *desazado, desazar*).

Desbagamento [des-ba-gba-men-tu], *s. m.* (marinhas do Algarve) passagem da agua para os compartimentos do nivel superior.

Desbagoar [des-ba-ghu-ár], *v. tr.* o mesmo que esbagoar. (De *des* e *bago*).

Desbagolhar [des-ba-ghu-lhár], *v. tr.* tirar o bagulho de. (De *des* e *bagulho*).

Desbalizar [des-ba-li-zár], *v. tr.* tirar as balizas de. (De *des* e *balisar*). [(De *des* e *balsar*).

Desbalsar [des-bál-ssár], *v. tr.* cortar as balsas a.

Desbancar [des-ban-kár], *v. tr.* ganhar o dinheiro da banca a; (fig.) exceder; vencer. (De *des* e *banca*).

Desbaptizar [des-bá-ti-zár], *v. tr.* tirar o mudar o nome de. (De *des* e *baptizar*).

Desbaratadamente [des-ba-ra-tá-da-men-te], *adv.* de modo desbaratadamente.

Desbaratador [des-ha-ra-ta-dôr], *adj.* e *s. m.* que desbarata. (De *desbaratar*).

Desbaratamento [des-ha-ra-ta-men-tu], *s. m.* acto de desbaratar; desbarato; destroço. (De *desbaratar*).

Desbaratar [des-ha-ra-târ], *v. tr.* dissipar; derrotar; pôr em desordem; tratar sem cuidado. (De *des e barato*).

Desbarate [des-ha-rá-te], ou **desbarato** [des-ba-rá-tu], *s. m.* o mesmo que *desbaratamento*. [has.]

Desbarbado [des-bar-bá-dû], *adj.* que não tem barba.

Desbarbador [des-bar-ha-dôr], *s. m.* utensilio agrícola para cortar ou limar a ponta dos grãos de trigo. (De *desbarbar*).

Desbarbar [des-bar-bâr], *v. tr.* tirar a harha ou pêlos de; e rtar com o desbarbador. (De *des e barba*).

Desbarbêdo [des-bar-bê-du], *s. m.* acto de cortar pêlos de panno, bordados, etc.. (De *desbarbar*).

Desbaria [des-ha-ri-a], *s. f.* (Trás-M.) fraga; plano inclinado. [acto de desbaranciar.]

Desbarrancamento [des-ha-rran-ka-men-tu], *s. m.*

Desbarrancar [des-ha-rran-kâr], *v. tr.* escavar profundamente; desaterrar. (De *barranco*).

Desbarranco [des-ha-rran-ku], *s. m.* o mesmo que *desentulho*.

Desbarrar [des-ha-rrâr], *v. tr.* tirar a barra a; tirar o harro de. (De *des e barro e barra*).

Desbarretar [des-ha-rrê-târ], *v. tr.* tirar o barrete da cabeça de; — *se, v. pr.* tirar o barrete; cumprir com descobrindo a cabeça. (De *des e barrete*).

Desbarrigado [des-ha-rrî-ghá-du], *adj.* que tem a barriga deprimida; que deixa ver a camisa ou as ceroulas. (De *des e barriga*).

Desbastação [des-has-ta-ssão], *s. f.* operação de desbastar; desbaste. (De *desbastar*).

Desbastador [des-ha-ta-dôr], *adj.* e *s. m.* o que desbasta; plaina grande. (De *desbastar*).

Desbastamento [des-bas-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *desbastação*. (De *desbastar*).

Desbastar [des-ha-târ], *v. tr.* tornar menos basto; desgrossar; polir; tornar menos aspero. (De *des e basto*).

Desbaste [des-bás-te], *s. m.* acto de desbastar.

Desbasteçar [des-has-te-ssêr], *v. tr.* o mesmo que *desbastar*. (De *des e bastecer*).

Desbeijar [des-bei-ssâr], *v. tr.* cortar o beijo a; quebrar ou tirar as hordas de. (De *des e beijo*).

Desbloquear [des-blû-ki-âr], *v. tr.* levantar o bloquo a. (De *des e bloquear*). [quear.]

Desbloqueio [des-hlu-kei-u], *s. m.* acto de desbloe.

Desbocadamente [des-hu-ká-da-men-te], *adv.* sem freio; descommedamente. (De *desbocado*).

Desbocado [des-hu-ká-du], *adj.* que não obedece ao freio; solto de lingua.

Desboccar [des-bu-kâr], *v. tr.* callejar a bocca de; despejar; — *se, v. gr.* tomar o freio nos dentes; usar da lingua dissoluta. (De *des e bocca*).

Desbolinar [des-hu-li-nâr], *v. tr.* (mar.) endireitar (velas) largando a holina. (De *des e bolina*).

Desborcar [des-bur-kâr], *v. intr.* entornar-se voltando-se de hórco. (De *bôrco*). [esborcelar.]

Desborcelar [des-bur-ase-târ], *v. tr.* o mesmo que

Desborcelinar [des-bur-ssi-nâr], *v. tr.* quebrar a horda a; esborcelinar. [(De *desbordar*).

Desbordante [des-hur-dan-te], *adj.* que desborda.

Desbordar [des-bur-dâr], *v. tr.* o mesmo que *trasbordar*; a.; e *desbordasse* a represa insoffrida... (Estr. Fun., Camillo). (De *des e borda*).

Desboroar [des-bu-ru-âr], *v. tr.* o mesmo que *esboroar*. (De *des e borôa*).

Desbotado [des-bu-tá-du], *adj.* haço; desmaiado; amortecido; bôto. [desbotamento. (De *desbotar*).

Desbotadura [des-bu-tá-dû-ra], *s. f.* o mesmo que

Desbotamento [des-bu-ta-men-tu], *s. m.* perda da viveza, de cor, de viço. (De *desbotar*).

Desbotar [des-hu-târ], *v. tr.* fazer desvanecer a côr

ou o brilho de; tirar o esmalte de; — *intr.* perder o brilho. [que *desbotoar* (e der.)]

Desbotoar [des-bu-tu-dr], *v. tr.* (e der.) o mesmo

Desbragado [des-hra-ghá-du], *part.* de *desbragar*; impudente; dissoluto. [(De *des e braga*).

Desbragar [des-hra-ghâr], *v. tr.* tornar desbragado.

Desbravamento [des-bra-va-men-tu], *s. m.* acto de desbravar. (De *desbravar*).

Desbravar [des-hra-vâr], *v. tr.* amansar; arrotear; preparar para a cultura; polir. (De *des e bravo*).

Desbridar [des-bri-dâr], *v. tr.* tirar a brida a. (De *des e brida*). [adherencias. (Do fr. *débrider*).

Desbridar [des-bri-dâr], *v. tr.* despontar; —

Descabeçador [des-ka-he-ssa-dor], *adj.* e *s. m.* o que tira a cabeça; degollador. (De *descabeçar*).

Descabeçar [des-ka-he-ssâr], *v. tr.* despontar; —

v. intr. haixar ou vasar (fal. da maré). (De *des e cabeça*).

Descabellado [des-ka-he-lá-du], *part.* de *descabellar*; desgrenhado; que leva coiro e cabelo; (fig.) violento; excessivo.

Descabellar [des-ka-he-lâr], *v. tr.* tirar os cabellos a; — *se, v. pr.* arrepelar-se. (De *des e cabelo*).

Descabello [des-ka-bê-lu], *s. m.* toque feito pelo toireiro com o estoque junto ao têsto (do toiro). (De *descabellar*).

Descaber [des-ka-bêr], *v. intr.* não ter cahida; não

Descabido [des-ka-bi-du], *adj.* mal cahido; inoportuno. (De *descaber*).

Descapar-se [des-ka-ssâr-sse], *v. pr.* (prov. fam.) desacostumar-se. (De *des e caçar*).

Descachaçar [des-ka-xa-ssâr], *v. tr.* (Bras.) limpar da cachaca. (De *des e cachaca*).

Descachar [des-ka-xâr], *v. tr.* o mesmo que *descachaçar*. [desnalgado.]

Descadeirado [des-ka-dei-rá-du], *adj.* derreado.

Descadeirar [des-ka-dei-râr], *v. tr.* (pop.) derrear com pancadas; desnalgar; — *se, v. pr.* saracotear as ancas.

Descahida ou **descaida** [des-ka-i-da], *s. f.* acto de descahir; (fam.) descuido; os miudos da gallinha.

Descahido ou **descaido** [des-ka-i-du], *adj.* inclinado; decadente; tombado.

Descalhimento [des-ka-i-men-tu], *s. m.* acto de descahir; decadencia; prostração. (De *descahir*).

Descahir ou **descair** [des-ka-ir], *v. tr.* deixar pender ou cahir; inclinar; — *v. intr.* declinar; desviar-se do rumo; enfraquecer; — *se, v. pr.* dizer por descuido ou por irreflexão. (De *des e cahir*).

Descalbro [des-ka-lá-bru], *s. m.* grande damno ou perda; desgraça; ruina. (Pal. cast.).

Descalçadeira [des-kal-ssa-dei-ra], *s. f.* utensilio para ajudar a descalfar; (fam.) descompostura. (De *descalçar*).

Descalçada [des-kal-ssa-dê-la], *s. f.* (pop.) des-

Descalçador [des-kal-ssa-dôr], *s. m.* descalfadeira. (De *descalçar*).

Descalçar [des-kál-ssâr], *v. tr.* tirar (o que vestia a mão, o pé, a perna); tirar (coisa calçada ou vestida); tirar o calço a; — *a bota*, vencer dificuldade; — *se, v. pr.* tirar sapatos, hotas, luvax, etc. (De *des e calçar*).

[desempedrado; (fig.) desprevenido.]

Descalço [des-kál-ssu], *adj.* que não tem calçado;

Descalhoar [des-ka-lhu-âr], *v. tr.* limpar dos calhaus. (De *des e calhar*). [(De *des e calica*).

Descalificar [des-ka-li-ssâr], *v. tr.* tirar a calica a.

Descalvado [des-kál-vá-du], *adj.* o mesmo que *escalvado*. [var. (De *des e calva*).

Descalvar [des-kál-vâr], *v. tr.* o mesmo que *escalvar*.

Descamação [des-ka-ma-ssão], *s. f.* acto de descamar. (De *descamar*). [quamar. (De *des e escama*).

Descamar [des-ka-mâr], *v. tr.* o mesmo que *des-*

Descambada [des-kan-bá-da], *s. f.* (Bras.) encosta; declive. (De *descambiar*).

Descambadela [des-kan-ha-dê-la], *s. f.* acto de descambar; descahida. (De *descambar*).

Descambado [des-kan-bá-du], *adj.* que descambou. (De *descambar*).

Descambar [des-kan-bár], *v. intr.* cahir para o lado; derivar; — *se, v. pr.* descahir-se. (De *des* e *cambar*).

Descaminhar [des-ka-mi-nhár], *v. tr.* o mesmo que *desencaminhar*. (De *des* e *caminhar*).

Descaminho [des-ka-mi-nhu], *s. m.* extravio; perda; sumiço; omissão. (De *descaminhar*).

Descamisado [des-ka-mi-zá], *s. f.* o mesmo que *descamisada*.

Descamisada [des-ka-mi-zá-da], *s. f.* acto de descamisar (o milho); desfolhada. (De *descamisar*).

Descamisado [des-ka-mi-zá-du], *adj.* que não tem camisa; pobretão.

Descamisar [des-ka-mi-zár], *v. tr.* tirar a camisa a; desfolhar. (De *des* e *camisa*).

Descamoucar [des-ssa-inó-kár], *v. tr.* tirar o camoco a. (De *des* e *camoco*).

Descampado [des-kan-pá-du], *s. m.* campo inculto e despovoado. (De *des* e *campo*).

Descampatoria [des-kan-pa-tó-ri-a], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *destampatorio*.

Descançadamente [des-kan-ssá-da-men-te], *adv.* de modo descansado. (De *descançado*).

Descançadeiro [des-kan-ssa-dei-ru], *s. m.* logar em que se descansa. (De *descansar*).

Descançado [des-kan-ssá-du], *adj.* repoisado; sereno; tranqüillo; lento.

Descansar [des-kan-ssár], *v. tr.* livrar de fadiga; apoiar; tranqüilizar; — *v. intr.* repousar; tomar descanso; dormir. (De *des* e *cançar*).

Descancellar [des-kan-sse-lár], *v. tr.* ahrir a cancella de. (De *des* e *cancellar*).

Descanço [des-kan-ssu], *s. m.* cessação do movimento, do trabalho, etc.; repouso; ocio; poiso; paz. (Contr. de *descansar*). [De *des* e *cangar*].

Descangar [des-kan-ghár], *v. tr.* tirar a canga a. [De *des* e *cangar*].

Descantar [des-kan-tár], *v. tr.* e *intr.* cantar ao som de instrumentos musicos. (De *des* e *cantar*).

Descante [des-kan-te], *s. m.* acto de descantar; (Minho) viola pequena. (Contr. de *descantar*).

Descaptivar [des-ka-ti-vár], *v. tr.* livrar do captivo. (De *des* e *captivar*).

Descaracterizar [des-ka-ra-kte-ri-zár], *v. tr.* tirar o caracter a; desfazer a caracterização de. (De *des* e *caracterizar*).

Descaradamente [des-ka-rá-da-men-te], *adv.* de modo descarado. (De *descarado*).

Descarado [des-ka-rá-du], *adj.* desavergonhado; impudente. (De *descarar-se*).

Descaramento [des-ka-ra-men-tu], *s. m.* falta de vergonha; impudencia. (De *descarar-se*).

Descarapuçado [des-ka-ra-pu-ssá-du], *adj.* que não tem carapuça ou chapeu na cabeça. (De *descarapuçar*).

Descarapuçar [des-ka-ra-pu-ssár], *v. tr.* tirar a carapuça a; — *se, v. pr.* desbarretar-se; descohrir-se. (De *des* e *carapuça*).

Descarar-se [des-ka-rár-sse], *v. pr.* perder a vergonha ou o pejo. (De *des* e *carar*).

Descarga [des-kár-gha], *s. f.* acto de descarregar; evacuação; tiros simultaneos; • (typ.) folha de papel que, nas machinas duplas, é mettida interpondo-se entre o cylindro e a folha que retira. (De *des* e *carga*).

Descargo [des-kár-ghu], *s. m.* desohrigação de cargo; alívio; justificação; defesa. (De *des* e *cargo*).

Descaridade [des-ka-ri-dá-de], *s. f.* falta de caridade. (De *des* e *caridade*).

Descaridosamente [des-ka-ri-dó-za-men-te], *adv.* sem caridade. (De *descaridoso*).

Descaridoso [des-ka-ri-dó-zu], *adj.* que não tem caridade; insensível. (De *des* e *caridoso*).

Descarinhosamente [des-ka-ri-nhó-za-men-te], *adv.* do modo descarinhoso. (De *des* e *carinhoso*).

Descarinhoso [des-ka-ri-nhó-zu], *adj.* falto de carinhos; sécco. (De *des* e *carinhoso*).

Descarnado [des-ka-rá-du], *adj.* separado da carne; muito magro. (De *descarnar*).

Descarnador [des-ka-na-dór], *adj.* que descarna; — *s. m.* (cir.) instrumento para descarnar dentes. (De *descarnar*).

Descarnadura [des-ka-na-dú-ra], *s. f.* operação [De *descarnar*].

Descarnar [des-ka-nár], *v. tr.* separar ou despegar da carne; tirar a polpa a; tornar muito magro; — *se, v. pr.* emmagrecer. (De *des* e *carne*).

Descaro [des-ká-ru], *s. m.* o mesmo que *descaramento*. [Descaroavel.]

Descaroado [des-ka-ru-á-du], *adj.* o mesmo que [Descaroavel.]

Descaroavel [des-ka-ru-á-vel], *adj.* descarido; in-clemente. (De *des* e *caroavel*).

Descaroado [des-ka-ru-ssa-dór], *adj.* que descarroça; — *s. m.* utensilio para descarroçar. (De *descaroçar*).

Descaroçar [des-ka-ru-ssár], *v. tr.* tirar o caroço [a. (De *des* e *caroço*)].

Descaroçar [des-ka-ru-ssár], *v. tr.* (prov.) tirar o caroço a (o linho). (De *des* e *caroço*).

Descarolar [des-ka-ru-lár], *v. tr.* tirar a crosta a. (Mesma r. de *escarolar*).

Descarregadeira [des-ka-rre-gha-dei-ra], *s. f.* cano de manilhas nas salinas. (De *descarregar*).

Descarregadoiro [des-ka-rre-gha-dot-ru], *s. m.* logar em que se descarrega. (De *des* e *carregadoiro*).

Descarregamento [des-ka-rre-gha-men-tu], *s. m.* acto de descarregar; descarga. (De *descarregar*).

Descarregar [des-ka-rre-ghár], *v. tr.* tirar a carga ou carregação de; (fig.) alliviar; desabafar; evacuar; despejar; disparar (arma). (De *des* e *carregar*).

Descarreirar [des-ka-rrei-rár], *v. tr.* o mesmo que *descaminhar*. (De *des* e *carreira*).

Descarrilamento [des-ka-ri-la-men-tu], *s. m.* acto de descarrilar. (De *descarrilar*).

Descarrilar [des-ka-ri-lár], *v. tr.* desviar do carril; — *v. intr.* sahir dos carris; (fig.) disparatar. (De *des* e *carril*).

Descartar [des-ka-r-tár], *v. tr.* (jog.) obrigar a jogar certo naipe; — *se, v. pr.* rejeitar carta ou cartas; (fam.) livrar-se. (De *des* e *carta*).

Descarte [des-kár-te], *s. m.* acto de se descartar; (fig.) coartada. (Contr. de *descartar*).

Descasamento [des-ka-za-men-tu], *s. m.* acto de descasar-se. (De *descasar*).

Descasar [des-ka-zár], *v. tr.* desfazer o casamento de; desirmanar; — *v. pr.* separar-se. (De *des* e *casar*).

Descasca [des-kás-ka], *s. f.* descascação; (fam.) reprimenda. (Contr. de *descascar*).

Descascação [des-ka-ka-ssáo], *s. f.* o mesmo que *descascamento*. (De *descascar*).

Descascador [des-ka-ka-dór], *s. m.* o que descasca; machina de descascar cereaes. (De *descascar*).

Descascadura [des-ka-ka-dú-ra], *s. f.* acto de descascar. (De *descascar*).

Descascamento [des-ka-ka-men-tu], *s. m.* descascação; descasca. (De *descascar*).

Descascar [des-ka-kár], *v. tr.* tirar a casca de; — *v. intr.* largar a casca. (De *des* e *casco* e *casca*).

Descasque [des-kás-ke], *s. m.* o mesmo que *descasca*; acto de descasquejar. (Contr. de *descascar*).

Descasquejado [des-ka-ke-já-du], *adj.* (prov. fam.) lavado e barbeado; muito limpo.

Descasquejar [des-ka-ke-jár], *v. tr.* limpar a crosta ou immundicie de. (De *des* e *casco*).

Descaudado [des-káu-dá-du], *adj.* que não tem cauda. (De *descaudar*). [De *des* e *cauda*].

Descaudar [des-káu-dár], *v. tr.* tirar a cauda a. [De *des* e *cauda*].

Descaduto [des-káu-dá-tu], *adj.* (hot.) o mesmo que *descadado*. [caule. (De *des* e *caule*)].

Descaulino [des-káu-li-nu], *adj.* (hot.) que não tem [caule. (De *des* e *caule*)].

Descavalgar [des-ka-vál-ghár], *v. tr.* desmontar; apear; — *v. intr.* aprear-se. (De *des* e *oavlgar*).

Descavar [des-ka-vár], *v. tr.* o mesmo que *escavar*. (De *des* e *cavar*).

Descaxelado [des-ka-xe-lá-dn], *adj.* (Bras.) admirado; de queixo cahido. (De *queixo*).

Descendencia [des-ssen-den-ssi-a], *s. f.* progenie; serie de individuos procedentes de um progenitor commum. (De *descender*).

Descendente [des-ssen-den-te], *adj.* que descende; que vem de cima para baixo; —, *s. m. e f.* pessoa que desce de ontra; —, *m. pl.* individuos que constituem nma descendencia. (Do lat. *descendens*).

Descender [des-ssen-dér], *v. intr.* proceder por geração; provir; derivar. (Do lat. *descendere*).

Descendimento [des-ssen-di-men-tu], *s. m.* acto de descer ou ser descido. (De *descender*).

Descensão [des-ssen-ssão], *s. f.* o mesmo que *descenso*. (De lat. *descensio*).

Descensional [des-ssen-ssi-u-ndl], *adj.* relativo a descensão. (De *descensão*).

Descenso [des-ssen-ssu], *s. m.* descida; baixamento. (Do lat. *descensus*).

Descente [des-ssen-te], *adj.* que desce; —, *s. f.* descida; vasante; tecto ou abobada inclinada que acompanha uma escada. (De *descer*).

Descentralização [des-ssen-tra-li-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de descentralizar. (De *descentralizar*).

Descentralizador [des-ssen-tra-li-za-dór], *adj. e s. m.* que descentraliza. (De *descentralizar*).

Descentralizavel [des-ssen-tra-li-zá-vel], *adj.* que se póde descentralizar. (De *descentralizar*).

Descer [des-ssér], *v. intr.* mover-se de cima para baixo; declinar; proceder; aponcar-se; —, *v. tr.* abaxiar; fazer pender; apaar. (Do lat. *descendere*).

Descercador [des-sser-ka-dór], *s. m.* o que descerca. (De *descercar*). [cérco a. (De *des e cercar*).

Descercar [des-sser-kár], *v. tr.* tirar ou levantar.]

Descerebração [des-sse-re-bra-ssão], *s. f.* acto de descerebrar. (De *descerebrar*).

Descerebrar [des-sse-re-brár], *v. tr.* tirar o juizo a; tornar idiota. (De *des e cerebro*).

Desceremoniosamente [des-sse-re-mu-ni-ó-zamen-te], *adv.* de modo desceremonioso.

Desceremonioso [des-sse-re-mn-ni-ó-zu], *adj.* que não usa de ceremonias. (De *des e ceremonioso*).

Descerrar [des-sser-rár], *v. tr.* abrir; patentear. (De *des e cerrar*).

Deschancellar [des-xan-sser-lár], *v. tr.* tirar a chancellia a. (De *des e chancellar*).

Descida [des-ssi-da], *s. f.* acto de descer; descimento; ladeira; diminuição. (De *descido*).

Descimbração [des-ssim-bra-ssão], *s. f.* o mesmo que *descimbramento*. (De *descimbrar*).

Descimbramento [des-ssin-bra-men-tu], *s. m.* acto de descimbrar. (De *descimbrar*).

Descimbrar [des-ssin-brár], *v. tr.* (arbit.) tirar os cimbres a. (De *des e cimbre*).

Descimento [des-ssi-men-tu], *s. m.* acto de descer; descendimento. (De *descer*).

Descingir [des-ssin-jír], *v. tr.* desapertar; alargar. (De *des e cingir*).

Desclassificação [des-kla-ssi-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de desclassificar. (De *desclassificar*).

Desclassificar [des-kla-ssi-fi-kár], *v. tr.* tirar on deslocar da sua classe. (De *des e classificar*).

Descoagulação [des-ku-a-gbu-la-ssão], *s. f.* acto ou operação de descoagular. (De *descoagular*).

Descoagulante [des-ku-a-gbu-lar-te], *adj.* que descoagula. (De *descoagular*).

Descoagular [des-ku-a-ghu-lár], *v. tr.* tornar liquido; descoalbar; fundir; — *se, v. pr.* descoalbar-se. (De *des e coagular*).

Descoalar [des-ku-a-lhár], *v. tr.* o mesmo que *descoagular*. (De *des e coalar*). [degelo.]

Descoelho [des-ku-d-lhu], *s. m.* acto de descoalbar;]

Descoberto [des-ku-bér-ta], *s. f.* coisa que se descobriu; invento; terra que se descobriu de novo. (De *descoberto*).

Descobertamente [des-ku-bér-ta-men-te], *adv.* de modo descoberto. (De *descoberto*).

Descoberto [des-ku-bér-tu], *part. irr.* de *descobrir*; —, *adj.* exposto á vista; a —, (loc. adv.) sem garantia ou caução. (De *des e coberto*).

Descobridor [des-ku-bri-dór], *adj. e s. m.* que descobre; explorador. (De *descobrir*).

Descobrimto [des-ku-bri-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de descobrir; invenção. (De *descobrir*).

Descobrir [des-ku-brír], *v. tr.* pôr á vista; levantar ou tirar o que cobria (qualquer coisa); patentear; inventar; denunciar; —, *v. intr.* clarear a atmosphera; — *se, v. pr.* tirar o chapéo, barrete, etc., mostrar-se; dar-se a conhecer. (De *des e cobrir*).

Descocado [des-ku-ká-du], *adj.* falta de senso; descariado. (De *descocar*). [descóco. (De *descóco*).

Descocar-se [des-ku-kár-ssé], *v. pr.* proceder com

Descochado [des-ku-xá-du], *adj.* (Bras.) que não tem brio; desavergonhado. [destorecido.]

Descochado [des-ku-xá-du], *part.* de *descochar*;

Descochar [des-ku-xár], *v. tr.* (naut.) destorcer (cabos, etc.). (De *des e cochar*).

Descóco [des-kó-ku], *s. m.* (fam.) destempero; falta de pejo; audacia. (De *des e cóco*).

Descoirar [des-kói-már], *v. tr.* desobrigar de coima, multa, etc. (De *des e coíma*).

Descollar [des-ku-lár], *v. tr.* despegar; desunir. (De *des e collar*). [cólmo. (De *descollar*).

Descolmado [des-kól-má-du], *adj.* que ficou sem o

Descolmar [des-kól-már], *v. tr.* tirar ou arrancar o cólmo a. (De *des e cólmo*).

Descoloração [des-ku-ln-ra-ssão], *s. f.* perda ou privação da cor; desbotamento. (De *descolorar*).

Descolorante [des-ku-lu-ran-te], *adj.* o mesmo que *descórante*. [descórar. (De *des e colorar*).

Descolorar [des-ku-lu-rár], *v. tr.* privar da cor;

Descolorir [des-ku-lu-rír], *v. tr.* o mesmo que *descolorar*; —, *v. intr.* perder a cor; desbotar. (De *des e colorir*). [fazer caca. (De *des e comer*).

Descomer [des-ku-mér], *v. intr.* (cbul.) evacuar;

Descommedidade [des-ku-me-di-da-men-te], *adv.* de modo descommedido. (De *descommedido*).

Descommedimento [des-ku-me-di-men-tu], *s. m.* acto de descommedir-se; insolencia; soltura de linguagem. (De *descommedir*).

Descommedir-se [des-ku-me-dir-ssé], *v. pr.* praticar excessos; exceder-se; disparatar. (De *des e commedir*).

Descommodidade [des-ku-mu-di-dá-de], *s. f.* falta de commodidade; incommodo. (De *des e commodidade*).

Descommoer [des-ku-mu-vér], *v. tr.* tirar a comçoção a. (De *des e commoer*).

Descommunal [des-ku-mu-nál], *adj.* que é fóra do commum; colossal; enorme. (De *des e communal*).

Descommunalmente [des-ku-mu-nál-men-te], *adv.* de modo descommunal. (De *descommunal*).

Descommungar [des-ku-mun-ghár], *v. tr.* levantar a excommunhão a. (De *des e commungar*).

Descommunhão [des-ku-mu-nhão], *s. f.* acto de descommungar. (De *des e communhão*).

Descompadraz [des-kon-pa-drár], *v. tr.* (pop.) malquistar; indispór. (De *des e compadre*).

Descompassadamente [des-kon-pa-ssá-da-men-te], *adv.* de modo descompassado; enormemente. (De *descompassado*). [compassar; desmedido.]

Descompassado [des-kon-pa-ssá-du], *part.* de *des-*

Descompassar [des-kon-pa-ssár], *v. tr.* estender mnito on sem limites; executar sem medida; — *se, v. pr.* ultrapassar os limites. (De *des e compassar*).

Descompasso [des-kon-pá-ssu], *s. m.* falta de compasso; irregularidade. (De *des e compasso*).

Descomponenda [des-kon-pu-nen-da], *s. f.* (fam.) reprehensão. (De *descompor*).

Descompor [des-kon-pór], *v. tr.* tirar do logar proprio; alterar; desordenar; despir; injuriar; censurar

acerbamente; — *se*, *v. pr.* descobrir-se; deixar nu o corpo ou parte d'elle. (De *des* e *compor*).

Descomposição [des-kon-pu-zi-ssão], *s. f.* o mesmo que *decomposição*; descompostura; desmancho. (De *descompar*).

Descompostamente [des-kon-pós-ta-men-te], *adv.* de modo descomposto; sem compostura; desnudadamente. (De *descomposto*).

Descompostura [des-kon-pus-tú-ra], *s. f.* acto de descompor; falta de compostura; censura acerba; ralhos. (De *descompor*).

Descomprazente [des-kon-pra-zen-te], *adj.* que não é complacente. (De *descomprazer*).

Descomprazer [des-kon-pra-zér], *v. intr.* não comprazer; não condescender. (De *des* e *comprazer*).

Descomprendida [des-kon-pren-ssá-da], *s. f. c. adj.* (Trás-M.) diz-se de mulher desleixada. (De *des* e *pressa*).

Desconceito [des-kon-sséi-tu], *s. m.* mau conceito; má fôrma. (De *des* e *conceito*).

Desconceituado [des-kon-sséi-tu-á-dn], *part.* de *desconceituar*; que perdeu a reputação; desacreditado.

Desconceituar [des-kon-sséi-tu-ár], *v. tr.* desacreditar; diffamar; — *se*, *v. pr.* desacreditar-se. (De *des* e *conceituar*).

Desconcentrar [des-kon-ssen-trár], *v. tr.* tirar do centro; descentralizar. (De *des* e *concentrar*).

Desconcertadamente [des-kon-sser-tá-da-men-te], *adv.* de modo desconcertado; sem ordem ou alinho.

Desconcertador [des-kon-sser-tá-dór], *adj. e s. m.* que desconcerta. (De *desconcertar*).

Desconcertar [des-kon-sser-tár], *v. tr.* destruir a boa ordem ou feição de; descompor; — *v. intr. e pr.* disparatar; desmanchar-se. (De *des* e *concertar*).

Desconcerto [des-kon-ssér-tu], *s. m.* acto ou facto de desconcertar; desarranjo; desalinho; desordem. (De *desconcertar*).

Desconchavar [des-kon-xa-vár], *v. tr.* desligar; malquistar; — *v. intr. e pr.* disparatar. (De *des* e *conchavar*).

Desconchavo [des-kon-xá-vu], *s. m.* despauterio; tolice. (De *desconchavar*).

Desconchego [des-kón-xé-ghu], *s. m.* falta de conchêgo. (De *des* e *conchêgo*).

Desconcordancia [des-kon-kur-dan-ssi-a], *s. f.* falta de concordancia. (De *des* e *concordancia*).

Desconcordante [des-kon-kur-dan-te], *adj.* que não concorda; discordante. (De *desconcordar*).

Desconcordar [des-kon-kur-dár], *v. tr.* pôr em desconcordancia; desavir; — *v. intr.* não concordar; ser dissonante. (De *des* e *concordar*).

Desconcorde [des-kon-kór-de], *adj.* desconcordante; discrepante. (De *des* e *concorde*).

Desconcordia [des-kon-kór-di-a], *s. f.* falta de concordia. (De *des* e *concordia*).

Desconfiadamente [des-kon-fi-á-da-men-te], *adv.* de modo desconfiado; a medo. (De *desconfiado*).

Desconfiado [des-kon-fi-á-du], *adj.* que não tem confiança; que receia ser enganado; timorato; receoso; que se melindra facilmente. (De *desconfiar*).

Desconfiança [des-kon-fi-an-ssa], *s. f.* falta de confiança. (De *des* e *confiança*).

Desconfiante [des-kon-fi-an-te], *adj.* que tem desconfiança. (De *desconfiar*).

Desconfiar [des-kon-fi-ár], *v. tr.* suppôr; conjecturar; duvidar; — *v. intr.* duvidar; melindrar-se. (De *des* e *confiar*).

Desconforme [des-kon-fór-me], *adj.* que não é conforme; opposto; enorme; desproporcionado. (De *des* e *conforme*).

Desconformemente [des-kon-fór-me-men-te], *adv.* de modo desconforme. (De *desconforme*).

Desconformidade [des-kon-fur-mi-dá-de], *s. f.* falta de conformidade; desproporção; desharmonia. (De *des* e *conformidade*).

Desconfortadamente [des-kon-fur-tá-da-men-te], *adv.* sem conforto. (De *desconfortado*).

Desconfortar [des-kon-fur-tár], *v. tr.* tirar o conforto a; desconsolear. (De *des* e *confortar*).

Desconfortavel [des-kon-fur-tá-vel], *adj.* que se pôde desconfortar. (De *desconfortar*).

Desconforto [des-kon-fór-tu], *s. m.* falta de conforto, de commodidades; desconsólo. (De *des* e *conforto*).

Descongelação [des-kon-je-la-ssão], *s. f.* acto de descongelar. (De *descongelar*).

Descongelar [des-kon-je-lár], *v. tr.* fundir; derreter. (De *des* e *congelar*).

Desconhecedor [des-ku-nhe-ssé-dór], *adj. e s. m.* que desconhece; ingrato. (De *desconhecer*).

Desconhecer [des-ku-nhe-ssér], *v. tr.* não conhecer; ignorar; ser ingrato com. (De *des* e *conhecer*).

Desconhecidamente [des-ku-nhe-ssi-da-men-te], *adv.* occultamente. (De *desconhecer*).

Desconhecido [des-ku-nhe-ssi-dn], *adj.* ignorado; cujo nome se ignora; — *s. m.* pessoa que se ignora quem seja. (De *desconhecer*).

Desconhecimento [des-ku-nhe-ssi-men-tu], *s. m.* facto de desconhecer; ignorancia; ingratidão. (De *desconhecer*).

Desconjunção ou desconjunção [des-kon-jun-ssão], *s. f.* acto de desconjuntar. (De *des* e *conjunção*).

Desconjuntamento ou desconjuntamento [des-kon-jun-ta-men-tu], *s. m.* acto de desconjuntar; desunião; fenda. (De *desconjunctar*).

Desconjunctar ou desconjunctar [des-kon-jun-tár], *v. tr.* tirar das juncturas ou articulações; separar; desmanchar; — *se*, *v. pr.* desunir-se. (De *des* e *conjuncto*).

Desconjuncto ou desconjuncto [des-kon-jun-tn], *part. irr.* de *desconjunctar*; desunido; separado.

Desconjunctura ou desconjunctura [des-kon-jun-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *desconjuntamento*. (De *desconjuncto*).

Desconnexão [des-ku-né-kssão], *s. f.* falta de conexão; desunião. (De *des* e *connexão*).

Desconnexo [des-ku-né-kssu], *adj.* falto de conexão; incoherente. (De *des* e *connexo*).

Desconsagração [des-kon-ssa-ghra-ssão], *s. f.* acto de desconsagrar. (De *desconsagrar*).

Desconsagrar [des-kon-ssa-ghrár], *v. tr.* o mesmo que *profanar*. (De *des* e *consagrar*).

Desconsideração [des-kón-ssi-de-ra-ssão], *s. f.* falta de consideração. (De *des* e *consideração*).

Desconsiderar [des-kon-ssi-de-rár], *v. tr.* não considerar; tratar sem respeito; — *se*, *v. pr.* perder a consideração. (De *des* e *considerar*).

Desconsolação [des-kon-ssu-la-ssão], *s. f.* tristeza; desgosto; mal-estar. (De *des* e *consolação*).

Desconsoladamente [des-kon-ssu-lá-da-men-te], *adv.* de modo desconsolado. (De *desconsolado*).

Desconsolado [des-kon-ssu-lá-du], *adj.* triste; desanimado; sem vida. (De *desconsolar*).

Desconsolador [des-kon-ssu-la-dór], *adj. e s. m.* que desconsola ou afflige. (De *desconsolar*).

Desconsolar [des-kon-ssu-lár], *v. tr.* causar desconsolação a; magoar; — *se*, *v. pr.* entristecer. (De *des* e *consolar*).

Desconsolativo [des-kon-ssu-la-ti-vu], *adj.* que desconsola. (De *desconsolar*).

Desconsolavel [des-kon-ssu-lá-vel], *adj.* o mesmo que *inconsolavel*. (De *des* e *consolavel*).

Desconsólo [des-kon-ssó-lu], *s. m.* o mesmo que *desconsolação*. (De *des* e *consólo*).

Desconstrangido [des-kon-stran-ji-du], *adj.* não constrangido. (De *des* e *constrangido*).

Descontado [des-kon-tá-du], *adj.* (comm.) que se submetteu a desconto. (De *descontar*).

Descontar [des-kon-tár], *v. tr.* fazer desconto de; abater; deduzir; não metter em conta. (De *des* e *contar*).

Descontentadico [des-kon-ten-tá-di-ssu], *adj.* difficil de contentar. (De *descontentar*).

- Descontentamento** [des-kon-tou-ta-men-tu], *s. m.* desprazer; dissabor; desgosto. (De *descontentar*).
- Desocontentar** [des-kon-ten-tár], *v. tr.* tornar descontente; contrariar; desagradar. (De *des* e *contentar*).
- Descontente** [des-kon-ten-te], *adj.* que não está contente; desgostoso. (De *des* e *contente*).
- Descontinuação** [des-kou-ti-nu-a-ssão], *s. f.* cessação de continuidade. (De *des* e *continuação*).
- Descontinuadamente** [des-kou-ti-nu-á-da-men-te], *adv.* com interrupção. (De *descontinuado*).
- Descontinuar** [des-kon-ti-nu-ár], *v. tr.* interromper; suspender. (De *des* e *continuar*).
- Descontinuidade** [des-kon-ti-nu-i-dá-de], *s. f.* qualidade do que é descontinuo. (De *descontinuo*).
- Descontinuo** [des-kon-ti-nu-ú], *adj.* não continuo; interrompido. (De *des* e *continuo*).
- Desconto** [des-kon-tu], *s. m.* acto de descontar; o que se abate de uma conta; (comm.) premio ou agio. (De *des* e *conto*).
- Descontratar** [des-kou-tra-tár], *v. tr.* desfazer um contracto sobre. (De *des* e *contratar*).
- Desconveniência** [des-kon-ve-ni-en-ssi-a], *s. f.* falta de conveniência; desconformidade. (De *des* e *conveniência*).
- Desconveniente** [des-kon-ve-ni-en-te], *adj.* que não convém; desvantajoso. (De *des* e *conveniente*).
- Desconversavel** [des-kon-ver-ssá-vel], *adj.* intratável; insociavel. (De *des* e *conversavel*).
- Desconvidar** [des-kon-vi-dár], *v. tr.* retirar o convite feito a. (De *des* e *convidar*).
- Desconvir** [des-kou-vír], *v. intr.* não convir; discrepar; —, *v. tr.* o mesmo que *desavir*. (De *des* e *convir*).
- Descopado** [des-ku-pá-du], *adj.* (hipp.) mal apumado das mãos; transcorvo (fal. do cavallo).
- Descoraçoar** [des-ku-ra-ssu-ár], *v. tr.* o mesmo ou melhor (seg. alguns) que *descoroçoar*.
- Descórado** [des-kó-rá-du], *adj.* que perdeu a cor; pallido. [cór; pallidez. (De *descorar*.)]
- Descóramento** [des-kó-ra-men-tu], *s. m.* perda de
- Descórante** [des-kó-rán-te], *adj.* que tira a cor a. (De *descorar*).
- Descórar** [des-kó-rár], *v. tr.* tirar a cor de; desmaiar; —, *v. intr.* empallidecer. (De *des* e *corar*).
- Descordar** [des-kur-dár], *v. intr.* (taurom.) cortar com o estoque a medulla espinhal do touro. (De *des* e *corda*). [cornos a. (De *des* e *corno*.)]
- Descornar** [des-kur-nár], *v. tr.* partir ou tirar os
- Descoroar** [des-ku-ru-ár], *v. tr.* tirar a coroa, remate ou coroaamento a. (De *des* e *coroar*).
- Descoroçoar** [des-ku-ru-ssu-ár], *v. tr.* tirar o ajuizo ou coragem a; —, *v. intr.* desanimar. (De *des* e *coração*).
- Descorollado** [des-ku-ru-lá-du], *adj.* que não tem corolla. (De *des* e *corolla*).
- Descortês, descortesia, etc.**, o mesmo que *descortez, descortezia, etc.* [des e *cortez*].]
- Descortez** [des-kur-tês], *adj.* que não é cortez. (De
- Descortezia** [des-kur-te-zi-a], *s. f.* falta de cortezia; acção descortez. (De *des* e *cortez*).
- Descortezmente** [des-kur-tês-men-te], *adv.* de modo descortez. (De *descortez*).
- Descorticação** [des-kur-ti-ka-ssão], *s. f.* (cir.) despêgo da membrana formada no hematocele da tunica vaginal (Do lat. *decorticatio*).
- Desortificação** [des-kur-ti-ssa-men-tu], *s. m.* acto de descortificar; descasque. (De *descortificar*).
- Descortificar** [des-kur-ti-kár], *v. tr.* triturar a casca de (para a tirar). (Do lat. *decorticare*).
- Descortificar** [des-kur-ti-ssár], *v. tr.* tirar a cortiça a. (De *des* e *cortificar*).
- Descortinar** [des-kur-ti-nár], *v. tr.* patentear ou abrir correndo a cortina; descobrir ao longo; abater. (De *des* e *cortina*). [coser. (De *descoser*.)]
- Descosedura** [des-ku-ze-dú-ra], *s. f.* acto de des-
- Descoser** [des-ku-zér], *v. tr.* desmanchar a costura
- de; e desunir; (fam.) divulgar; — *se, v. pr.* desfazer-se a costura; (fam.) revelar um segredo. (De *des* e *coser*).
- Descosido** [des-ku-zi-du], *adj.* solto; aem nexo. (De *descoser*).
- Descostume** [des-kus-tú-me], *s. m.* falta de habito ou costume: «que o *descostume* tornara novas.» (Camillo, *Estr. Fun.*) (De *des* e *costume*).
- Descraseado** [des-kra-zi-á-du], *adj.* que não tem crase; dessorado. (De *des* e *crase*).
- Descravar** [des-kra-tár], *v. tr.* o mesmo que *desencravar*. (De *des* e *cravar*).
- Descravejar** [des-kra-ve-jár], *v. tr.* tirar os cravos de; desmanchar a craveção de. (De *des* e *cravejar*).
- Descredito** [des-kré-di-tu], *s. m.* perda de credito; má fama. (De *des* e *credito*).
- Descrença** [des-kren-ssa], *s. f.* perda de crença, de fé; irreligiosidade. (De *des* e *crença*).
- Descrente** [des-kren-te], *adj.* que não crê; —, *s. m.* incrédulo. (De *des* e *crente*).
- Descrer** [des-krer], *v. tr.* não crêr; negar; —, *v. intr.* não ter fé; apostatar. (De *des* e *crêr*).
- Descrever** [des-kre-vér], *v. tr.* uarrar; expôr com minucias; traçar. (Do lat. *describere*).
- Descrariado** [des-kri-á-du], *adj.* (fam.) que já não é criança. (De *des* e *criado*).
- Descrido** [des-kri-du], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *descrente*. (De *descrer*).
- Descrição** [des-kri-ssão], *s. f.* acto de descrever; narração. (Do lat. *descriptio*).
- Descriptivel** [des-kri-ti-vel], *adj.* que se pôde descrever.
- Descriptivo** [des-kri-ti-vu], *adj.* proprio para descrever; que descreve. (Do lat. *descriptivus*).
- Descripto** [des-kri-tu], *part. irr.* de *descrever*; narrado; relatado.
- Descruzar** [des-kru-zár], *v. tr.* deslocar ou separar (objectos cruzados). (De *des* e *cruzar*).
- Descuidadamente** [des-kui-dá-da-men-te], *adv.* de modo descuidado. (De *descuidado*).
- Descuidado** [des-kui-dá-du], *adj.* falto de cuidado; que denota desleixo; sereno. (De *des* e *cuidado*).
- Descuidar** [des-kui-dár], *v. tr.* não ter cuidado em; descurar; — *se, v. pr.* esquecer-se; desleixar-se. (De *des* e *cuidar*).
- Descuido** [des-kui-du], *s. m.* falta de cuidado; negligencia; erro; inadverencia. (Contr. de *descuidar*).
- Descuidosamente** [des-kui-dó-za-men-te], *adv.* de modo descuidoso. (De *descuidoso*).
- Descuidoso** [des-kui-dó-zu], *adj.* o mesmo que *descuidado*. (De *descuido*).
- Desculpa** [des-kul-pa], *s. f.* acto de desculpar; indulgencia; motivos para destruir a culpa. (De *des* e *culpa*). [desculpa. (De *desculpar*.)]
- Desculpador** [des-kul-pa-dór], *adj.* e *s. m.* o que
- Desculpar** [des-kul-pár], *v. tr.* attenuar ou destruir a culpa de; perdoar; — *se, v. pr.* justificar-se. (De *des* e *culpar*). [desculpa. (De *des* e *culpavel*.)]
- Desculpavel** [des-kul-pá-vel], *adj.* susceptivel de
- Desculpavelmente** [des-kul-pá-vel-men-te], *adv.* de modo desculpavel. (De *desculpavel*).
- Descrudamente** [des-ku-rá-da-men-te], *adv.* de modo descruado. (De *descruado*).
- Descurar** [des-ku-rár], *v. tr.* não curar de; descuidar; —, *v. intr.* não tratar ou cuidar. (De *des* e *curar*).
- Descuriosidade** [des-ku-ri-u-zi-dá-de], *s. f.* falta de curiosidade. (De *des* e *curiosidade*).
- Descurioso** [des-ku-ri-ó-zu], *adj.* que não é curioso; desapplicado. (De *des* e *curioso*).
- Desdar** [des-dár], *v. tr.* desatar ou desfazer (um nó). (De *des* e *dar*).
- Desde** [dés-de], *prep.* a começar de; a contar de; — *que* (loc. conj.) visto que; depois que. (De *dés* e *de*).
- Desdeixado** [des-dei-xá-du], *adj.* o mesmo que *desleixado*. [altivez. (Do r. *desdenhar*.)]
- Desdem** [des-den], *s. m.* desprezo; sobrançeria;]

Desdenhador [des-de-nha-dôr], *adj.* e *s. m.* que desdenha. (De *desdenhar*).

Desdenhar [des-de-nhâr], *v. tr.* ter ou mostrar desdém por; motejar. (Do lat. *dedignari*).

Desdenhativo [des-de-nha-ti-vu], *adj.* que envolve desdém. (De *desdenhar*).

Desdenhavel [des-de-nhâ-vel], *adj.* digno de desdém. (De *desdenhar*).

Desdenhosamente [des-de-nhó-za-men-te], *adv.* de modo desdenhoso. (De *desdenhoso*).

Desdenhoso [des-de-nhó-zu], *adj.* que desdenha; altivo. (De *desdenhar*).

Desdentado [des-den-tá-du], *adj.* que não tem dentes; *desdentados*, *s. m. pl.* ordem de carnívoros (tatu, preguiça do Brasil, etc.). (De *desdentar*).

Desdita [des-di-ta], *s. f.* falta de sorte; desgraça; infortúnio. (De *des* e *dita*).

Desditosamente [des-di-tó-za-men-te], *adv.* de modo desditoso. (De *desditoso*).

Desditoso [des-di-tó-zu], *adj.* infeliz; desventurado. (De *desdita*).

Desdizer [des-di-zér], *v. tr.* desmentir; contradizer; negar; —, *v. intr.* estar em contradicção; — *se*, *v. pr.* negar o que havia dito. (De *des* e *dizer*).

Desdobramento [des-dn-bra-men-tu], *s. m.* acto de desdobrar. (De *desdobrar*).

Desdobrar [des-du-brâr], *v. tr.* estender (o que estava dobrado); desenvolver; — *se*, *v. pr.* prolongar-se. (De *des* e *dobrar*). [desdoirar. (De *desdoirar*).

Desdoiramento [des-doi-ra-men-tu], *s. m.* acto de desdoirar. [desdoirar. (De *desdoirar*).

Desdoirar [des-doi-râr], *v. tr.* tirar a doiradura a; deslustrar; — *se*, *v. pr.* perder o doirado ou o brilho. (De *des* e *doirar*).

Desdoirar [des-doi-râr], *s. m.* acto de desdoirar; deslustrar; mácula. (De *desdoirar*).

Desdourar [des-dô-râr], (e der.) o mesmo que desdoirar (e der.).

Desecação [de-sse-ka-ssão], *s. f.* acto de dessecar; excitação. (Do lat. *desiccatio*).

Desecamento [de-sse-ka-men-tu], *s. m.* o mesmo que desecação. (De *dessecar*). [dessecar. (De *dessecar*).

Desecante [de-sse-kan-te], *adj.* que desseca. (De *dessecar*).

Dessecar [de-sse-kâr], *v. tr.* tornar sêcco; enxugar; definir; — *se*, *v. pr.* tornar-se sêcco; emmagrecer. (Do lat. *desiccare*).

Dessecativo [de-sse-ka-ti-vu], *adj.* que faz dessecar. (Do lat. *desiccativus*).

Desecular [de-zi-kl-i-ssâr], *v. tr.* desvendar; descobrir; — *se*, *v. pr.* reaparecer. (De *des* e *ecular*).

Desedificação [de-zi-di-fi-ka-ssão], *s. f.* mau exemplo ou conselho. (De *desedificar*).

Desedificador [de-zi-di-fi-ka-dôr], *adj.* e *s. m.* que desedifica. (De *desedificar*).

Desedificar [de-zi-di-fi-kâr], *v. tr.* dar maus exemplos a; desviar da moral ou da fé. (De *des* e *edificar*).

Desedificativo [de-ze-di-fi-ka-ti-vu], *adj.* que desedifica. (De *desedificar*). [igualdade, etc.).

Desegual, desigualdade, etc. (V. *desigual, des-*).

Desejador [de-ze-ja-dôr], *adj.* e *s. m.* que deseja. (De *desejar*).

Desejar [de-ze-jâr], *v. tr.* ter appetite de; querer; ter gosto em; cobiçar; —, *v. intr.* sentir desejos. (De *desejo*). [De *desejar*).

Desejavel [de-ze-jâ-vel], *adj.* digno de se desejar. [De *desejar*).

Desejo [de-zê-ju], *s. m.* facto de desejar; appetite; aspiração; intenção. (Do lat. *desiderium*).

Desejosamente [de-ze-jó-za-men-te], *adv.* com desejo. (De *desejoso*).

Desejoso [de-ze-jó-zu], *adj.* que deseja. (De *desejo*).

Deselegancia [de-zê-le-ghan-ssi-a], *s. f.* falta de elegancia. (De *des* e *elegancia*).

Deselegante [de-zê-le-ghan-te], *adj.* que não é elegante. (De *des* e *elegante*).

Desembaciador [de-zen-ba-ssi-âr], *v. tr.* desempanar; limpar. (De *des* e *embaciador*).

Desembainhar [de-zen-ba-i-nhâr], *v. tr.* tirar da bainha; desmanchar a bainha de. (De *des* e *embainhar*).

Desembalar [de-zen-ba-lâr], *v. tr.* desfazer (balas, fardos, etc.). (De *des* e *embalar*).

Desembalsar [de-zen-bâl-ssâr], *v. tr.* tirar da balsa (o vinho). (De *des* e *embalsar*).

Desembandeirar [de-zen-ban-dei-râr], *v. tr.* tirar a bandeira de. (De *des* e *embandeirar*).

Desembaraçadamente [de-zen-ba-ra-ssá-da-men-te], *adv.* com desembaraço. (De *desembaraçado*).

Desembaraçado [de-zen-ba-ra-ssá-du], *adj.* livre de embaraços; expedito; diligente.

Desembaraçar [de-zen-ba-ra-ssâr], *v. tr.* desimpedir; livrar de embaraços; desenredar; — *se*, *v. pr.* livrar-se; soltar-se. (De *des* e *embaraçar*).

Desembaraço [de-zen-ba-rá-ssu], *s. m.* agilidade; destreza; coragem; ousio. (De *des* e *embaraço*).

Desembaralhar [de-zen-ba-ra-lhâr], *v. tr.* pôr em ordem (coisas embaralhadas). (De *des* e *embaralhar*).

Desembarcador [de-zen-bar-ka-dô-r-ru], *s. m.* lugar de desembarque. (De *desembarcar*).

Desembarcar [de-zen-bar-kâr], *v. tr.* tirar on fazer sahir de uma embarcação; —, *v. intr.* sahir de barco, de comboio, etc. (De *des* e *embarcar*).

Desembarco [de-zen-bâr-ku], *s. m.* o mesmo que desembarque. (De *desembarcar*).

Desembargadamente [de-zen-bar-ghá-da-men-te], *adv.* sem embargo. (De *desembargado*).

Desembargador [de-zen-bar-gha-dôr], *s. m.* (ant.) juiz da Relação; (mod.) membro do tribunal ecclesiastico do patriarchado. (De *desembargar*).

Desembargar [de-zen-bar-ghâr], *v. tr.* tirar o embargo a; despachar. (De *des* e *embargar*).

Desembargo [de-zen-bâr-ghu], *s. m.* acto de desembargar; (ant.) tribunal dos desembargadores. (De *des* e *embargo*).

Desembarque [de-zen-bâr-ke], *s. m.* acto de desembarcar. (De *des* e *embarque*).

Desembarrancar [de-zen-ba-ran-kâr], *v. tr.* desatolar; tirar do barranco; —, *v. intr.* (Trás-M.) tomar uma resolução. (De *des* e *barranco*).

Desembarrilar [de-zen-ba-ri-lâr], *v. tr.* tirar do barril. (De *des* e *embarrilar*).

Desembaratar [de-zen-ba-ti-âr], *v. tr.* nivelar pelo centro (as peças das salinas).

Desembebedar [de-zen-be-be-dâr], *v. tr.* fazer cessar a embriaguez em. (De *des* e *embebedar*).

Desembestadamente [de-zen-bés-tá-da-men-te], *adv.* à redea solta; desenfreadamente. (De *desembestado*).

Desembestar [de-zen-bés-târ], *v. tr.* arremessar (como besta); —, *v. intr.* partir ou correr desenfreadamente. (De *besta*).

Desembezeirar [de-zen-be-ze-rrâr], *v. tr.* desamuar. (De *des* e *embezeirar*).

Desemblinhar-se [de-zen-bli-nhâr-sse], *v. pr.* (Trás-M.) desembestar; aviar-se.

Desembocadura [de-zen-bu-ka-dú-ra], *s. f.* acto de desembocar; foz (de um rio). (De *desembocar*).

Desembocar [de-zen-bu-kâr], *v. tr.* fazer sahir; —, *v. intr.* desaguar; terminar. (De *des* e *embocar*).

Desemboado [de-zen-bu-lá-dn], *adj.* que não está emboado. (De *desemboar*).

Desemboalar [de-zen-bu-lâr], *v. tr.* tirar as bolas a (o toiro); —, *v. pr.* cahirem as bolas (nas pontas do toiro). (De *des* e *emboalar*).

Desembolsar [de-zen-ból-ssâr], *v. tr.* tirar da bolsa; gastar. (De *des* e *embolsar*).

Desembólso [de-zen-ból-ssu], *s. m.* acto de desembolsar; aquillo que se gastou; o que se pagou; despesa. (De *desembolsar*).

Desemborçar [de-zen-bur-kâr], *v. tr.* voltar para cima a bocca de. (De *des* e *emborçar*).

Desemborrachar [de-zen-bu-rra-xâr], *v. tr.* o mesmo que *desembebedar*. (De *des* e *emborrachar*).

Desemboscar [de-zen-bns-kâr], *v. tr.* fazer sahir da

emboscada ou do bosque; —, *v. intr. e pr.* saber do bosque, da emboscada. (De *des* e *emboscar*).

Desembotar [de-zen-bu-tár], *v. tr.* tornar agudo ou cortante; fazer perder o caracter de bóto a. (De *des* e *embotar*).

Desembraçar [de-zen-bra-ssár], *v. tr.* largar o que estava embraçado. (De *des* e *embraçar*).

Desembravecer [de-zen-bra-ve-ssér], *v. tr.* amansar; acalmar; amansar; — *se, v. intr. e pr.* perder a braveza. (De *des* e *embravecer*).

Desembrear [de-zen-bre-ár], *v. tr.* limpar do breu. (De *des* e *embrear*).

Desembrenhar [de-zen-bre-nhár], *v. tr.* fazer sair das brenhas; — *se, v. pr.* saber das brenhas. (De *des* e *embrenhar*).

Desembriagar [de-zen-bri-a-ghár], *v. tr.* o mesmo que *desembebedar*. (De *des* e *embriagar*).

Desembrulhadamente [de-zen-bru-lhá-da-men-te], *adv.* com clareza. (De *desembrulhado*).

Desembrulhar [de-zen-bru-lhár], *v. tr.* tirar do embrulho; desdobrar; (fig.) esclarecer; — *se, v. pr.* desennevoar-se. (De *des* e *embrulhar*).

Desembrulho [de-zen-brú-lbu], *s. m.* acto de desembrulhar. [vear. (De *des* e *embruscar*)].

Desembruscar [de-zen-brus-kár], *v. tr.* desanubrizar.

Desembrutecer [de-zen-bru-te-ssér], *v. tr.* tirar a brutiza a. (De *des* e *embrutecer*).

Desembruxar [de-zen-bru-xár], *v. tr.* desenfitejar. (De *des* e *embruxar*).

Desembuçadamente [de-zen-bu-ssá-da-men-te], *adv.* com franqueza. (De *desembuçado*).

Desembuçar [de-zen-bu-ssár], *v. tr.* tirar o embuço a; patentear; —, *v. pr.* descobrir-se. (De *des* e *embuçar*).

Desembuço [de-zen-bú-ssu], *s. m.* acto de desembuçar. (De *desembuçar*).

Desembuchar [de-zen-bu-xár], *v. tr.* desimpedir; expôr com franqueza; —, *v. intr.* desabafar. (De *des* e *embuchar*).

Desemburrar [de-zen-bu-rrár], *v. tr.* ensinar as primeiras letras a; polir. (De *des* e *burro*).

Desemburricar [de-zen-bu-rrí-kár], *v. tr.* o mesmo que *desemburrar*. (De *des* e *burricar*).

Desemmaçar [de-zen-ma-ssár], *v. tr.* separar (o que estava em maço). (De *des* e *emmaçar*).

Desemmadeirar [de-zen-ma-dei-rár], *v. tr.* tirar o madeiramento a. (De *des* e *emmaadeira*).

Desemmalar [de-zen-ma-lár], *v. tr.* tirar da mala. (De *des* e *emmalhar*).

Desemmalhar [de-zen-ma-lhár], *v. tr.* tirar das malbas da réde. (De *des* e *emmalhar*).

Desemmaranhar [de-zen-ma-ra-nhár], *v. tr.* desentredar; esclarecer. (De *des* e *emmaranhar*).

Desemmedar [de-zen-me-dár], *v. tr.* desmanchar as medas de (De *des* e *meda*).

Desemmoinhar [de-zen-mu-i-nhár], *v. tr.* tirar a moinha, a prágana a. (De *des* e *moinha*).

Desemoldurar [de-zen-mol-du-rár], *v. tr.* tirar da moldura; desencaixilbar. (De *des* e *emoldurar*).

Desemmudecer [de-zen-mu-de-ssér], *v. tr.* fazer falar; —, *v. intr.* recuperar a fala. (De *des* e *emmudecer*). [*adv.* sem estorvos. (De *desempachado*)].

Desempachadamente [de-zen-pa-xá-da-men-te], *adv.*

Desempachar [de-zen-pa-xár], *v. tr.* desobstruir; alliviar. (De *des* e *empachar*).

Desempacho [de-zen-pá-xu], *s. m.* acto de desempachar. (Contr. de *desempachar*).

Desempacotamento [de-zen-pa-ku-ta-men-tu], *s. m.* acto de desempacotar. (De *desempacotar*).

Desempacotar [de-zen-pa-ku-tár], *v. tr.* tirar do pacote. (De *des* e *empacotar*).

Desempalhar [de-zen-pa-lhár], *v. tr.* tirar da palha ou do palheiro; tirar palha de. (De *des* e *empalhar*).

Desempannar [de-zen-pa-nár], *v. tr.* tirar os pannos a; esclarecer. (De *des* e *empannar*).

Desompapar [de-zen-pá-pár], *v. tr.* alisar (o que fazia papo); desenfunar. (De *des* e *empapar*).

Desempar [de-zen-pár], *v. tr.* tirar as empas á (vinha). (De *des* e *empa*).

Desemparceirar [de-zen-par-ssai-rár], *v. tr.* separar (o que estava emparceirado). (De *des* e *emparceirar*).

Desemparelhar [de-zen-pa-re-lhár], *v. tr.* separar (o que estava emparelhado). (De *des* e *emparelhar*).

Desempastar [de-zen-pá-tár], *v. tr.* desmançar (o que estava empastado). (De *des* e *empastar*).

Desempastelar [de-zen-pas-te-lár], *v. tr.* distribuir pelos logares competentes (os typos que se misturaram); * limpar (uma caixa). (De *des* e *pastel*).

Desempatar [de-zen-pa-tár], *v. tr.* tirar o empate a; decidir. (De *des* e *empatar*).

Desempate [de-zen-pá-te], *s. m.* acto de desempatar. (Contr. de *desempatar*).

Desempavezar [de-zen-pa-ve-zár], *v. tr.* tirar os pavezos a. (De *des* e *empavezar*).

Desempeçadamente [de-zen-pe-ssá-da-men-te], *adv.* com desembaraço. (De *desempeçado*).

Desempeçar [de-zen-pe-ssár], *v. tr.* desenredar; desempecer. (De *des* e *empçar*).

Desempecer [de-zen-pe-ssér], *v. tr.* o mesmo que *desempeçar*.

Desempêço [de-zen-pê-ssu], *s. m.* allivio; desobstrucção: (Contr. de *desempçar*).

Desempedernir [de-zen-pe-der-nír], *v. tr.* abraudar; tornar molle. (De *des* e *empedernir*).

Desempedrar [de-zen-pe-drár], *v. tr.* tirar o empedramento de; tirar as pedras a. (De *des* e *empedrar*).

Desempenadamente [de-zen-pe-ná-da-men-te], *adv.* de modo desempenado; agilmente. (De *desempenado*).

Desempenadeira [de-zen-pe-na-dei-ra], *s. f.* instrumento para alastrar e alisar a cal na parede. (De *desempenar*).

Desempenar [de-zen-pe-nár], *v. tr.* tirar o empeno a; — *se, v. pr.* endireitar-se. (De *des* e *empeno*).

Desempenhar [de-zen-pe-nhár], *v. tr.* resgatar (o que estava empenado); desobrigar; livrar de dividas; representar em scena; — *se, v. pr.* pagar as dividas; cumprir as suas obrigações. (De *des* e *empenhar*).

Desempenho [de-zen-pé-nbu], *s. m.* acto de desempenhar: modo de representar.

Desempeno [de-zen-pé-nu], *s. m.* acto de desempenar: (fig.) elegancia; apurmo; especie de régua para verificar a perfeita lisura de uma peça. (De *desempenar*).

Desemperramento [de-zen-pe-rra-men-tu], *s. m.* acto de desemperrar. (De *desemperrar*).

Desemperrar [de-zen-pe-rrár], *v. tr.* alargar (o que estava pérrro); tirar a perrice a; —, *v. intr. e pr.* tornar-se lasso. (De *des* e *emperrar*).

Desempérro [de-zen-pé-rru], *s. m.* o mesmo que *desemperramento*. (De *des* e *empérro*).

Desempêstar [de-zen-pés-tár], *v. tr.* desinfecionar. (De *des* e *empêstar*).

Desempilhar [de-zen-pi-lhár], *v. tr.* desarrumar (o que estava empilhado). (De *des* e *empilhar*).

Desemplumar [de-zen-plu-már], *v. tr.* tirar as penas ou plumas a. (De *des* e *emplumar*).

Desempoado [de-zen-pu-á-du], *part.* de *desempear*; —, *adj.* lhano; tratavel. (De *desempear*).

Desempear [de-zen-pu-ár], *v. tr.* tirar o pó a; (fig.) tirar de preconceitos; — *se, v. pr.* limpar-se do pó; perder os preconceitos. (De *des* e *empoar*).

Desempçoar [de-zen-pu-ssár], *v. tr.* tirar de póço; exgotar. (De *des* e *empçoar*).

Desempeoirado [de-zen-pu-ei-rá-du], *part.* de *desempoeirar*; —, *adj.* modesto; sem soberba.

Desempoeirar [de-zen-pu-ei-rár], *v. tr.* o mesmo que *desempear*. (De *des* e *poeira*).

Desempolar [de-zen-pu-lár], *v. tr.* tirar empolas a; alisar. (De *des* e *empolar*).

Desempoleirar [de-zen-pu-lei-rár], *v. tr.* tirar do poleiro; (pop.) fazer descer de cargo elevado. (De *des* e *empoleirar*).

Desempolgadura [de-zen-pol-gha-dú-ra], *s. f.* acto de desempolgar.

Desempolgar [de-zen-pol-ghár], *v. tr.* largar das mãos ou das garras. (De *des* e *empolgar*).

Desempossar [de-zen-pu-ssár], *v. tr.* o mesmo que *desapossar*. (De *des* e *posse*).

Desempregado [de-zen-pre-ghá-dn], *part.* de *desempregar*; que não tem emprego.

Desempregar [de-zen-pre-ghár], *v. tr.* tirar o emprego a; exonerar. (De *des* e *empregar*).

Desemproar [de-zen-pru-ár], *v. tr.* (fig.) ahater o orgulho de. (De *des* e *emproar*).

Desempunhar [de-zen-pu-nhár], *v. tr.* largar do punho ou da mão. (De *des* e *empunhar*).

Desencabar [de-zen-ka-bár], *v. tr.* tirar do caho; — *se, v. pr.* soltar-se do caho. (De *des* e *encabar*).

Desencabeçar [de-zen-ka-he-ssár], *v. tr.* tirar da cabeça. (De *des* e *encabeçar*).

Desencabrestadamente [de-zen-ka-hres-tá-damen-te], *adv.* sem cahresto; com impeto. (De *desencabrestado*).

Desencabrestar [de-zen-ka-bres-tár], *v. tr.* tirar o cahresto a; —, *v. intr.* proceder livremente; — *se, v. pr.* (fig.) desentrear-se. (De *des* e *cabresto*).

Desencabritar [de-zen-ka-hri-tár], *v. tr.* (Bras.) fingir apressadamente; embarafustar.

Desencachar [de-zen-ka-zár], *v. tr.* tirar a tanga a. (De *des* e *encachar*).

Desencadeamento [de-zen-ka-di-a-men-tu], *s. m.* acto de desencadear. (De *desencadear*).

Desencadear [de-zen-ka-di-ár], *v. tr.* soltar; desligar; sublevar; —, *v. intr.* e *pr.* cahir com força; manifestar-se com força ou estrondo. (De *des* e *encadear*).

Desencadernação [de-zen-ka-der-na-ssão], *s. f.* acto de desencadernar. (De *desencadernar*).

Desencadernar [de-zen-ka-der-nár], *v. tr.* tirar a encadernação a; — *se, v. pr.* soltar-se da encadernação. (De *des* e *encadernar*).

Desencaixadura [de-zen-kái-xa-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *desencaixe*.

Desencaixamento [de-zen-kái-xa-men-tu], *s. m.* o

Desencaixar [de-zen-kái-xár], *v. tr.* soltar do encaixe; (fig.) dizer despropositadamente; — *se, v. pr.* sahir do encaixe, dos gonzos, etc. (De *des* e *encaixar*).

Desencaixe [de-zen-kái-xe], *s. m.* acto de desencaixar; sahida para fóra dos gonzos, etc. (Contr. de *encaixar*).

Desencaixilhar [de-zen-kai-xi-lhár], *v. tr.* tirar o caixilho a; tirar do caixilho. (De *des* e *encaixilhar*).

Desencaixotar [de-zen-kai-xu-tár], *v. tr.* tirar de caixote, de caixa ou mala. (De *des* e *encaixotar*).

Desencalacração [de-zen-ka-la-kra-ssão], *s. f.* acto de desencalacar. (De *desencalacar*).

Desencalacrar [de-zen-ka-la-krár], *v. tr.* (pop.) livrar de dividas, de difficuldades. (De *des* e *encalacrar*).

Desencalhar [de-zen-ka-lhár], *v. tr.* tirar do encaixe; desimpedir. (De *des* e *encalhar*).

Desencalhe [de-zen-ká-lhe], *s. m.* acto ou effeito de desencalhar.

Desencalho [de-zen-ká-lhu], *s. m.* o mesmo que *desencalhe*.

Desencalmadamente [de-zen-kál-md-da-men-te], *adv.* de modo desencalmado.

Desencalmar [de-zen-kál-már], *v. tr.* tirar a calma a; refrescar; — *se, v. pr.* refrescar-se; serenar. (De *des* e *encalmar*).

Desencaminhador [de-zen-ka-mi-nha-dór], *adj.* e *s. m.* que desencaminha. (De *desencaminhar*).

Desencaminhamento [de-zen-ka-mi-nha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *descaminho*. (De *desencaminhar*).

Desencaminhar [de-zen-ca-mi-nhár], *v. tr.* tirar do caminho; perverter; rouhar; — *se, v. pr.* desviar-se do caminho; perverter-se. (De *des* e *encaminhar*).

Desencamisar [de-zen-ka-mi-zár], *v. tr.* (pop.) o mesmo que *descamisar*. (De *des* e *encamisar*).

Desencampar [de-zen-kan-pár], *v. tr.* receber (o que estava encampado). (De *des* e *encampar*).

Desencanar [de-zen-ka-ndr], *v. tr.* desviar ou tirar do cano. (De *des* e *encanar*).

Desencanastrar [de-zen-ka-nas-trár], *v. tr.* tirar da canastra; desencançar. (De *des* e *encanastrar*).

Desencantação [de-zen-kan-ta-ssão], *s. f.* cnidado para descobrir alguma coisa. (De *des* e *encantação*).

Desencantador [de-zen-kan-ta-dór], *adj.* e *s. m.* o que desencanta. (De *desencantar*).

Desencantamento [de-zen-kan-ta-men-tu], *s. m.* acto de desencantar; desillusão. (De *desencantar*).

Desencantar [de-zen-kan-tár], *v. tr.* quehrar o encanto de; desillusir; achar, descobrir (coisa perdida) (De *des* e *encantar*).

Desencanto [de-zen-kan-tu], *s. m.* desencantamento, acto de descobrir (o perdido). (Contr. de *desencantar*).

Desencanudar [de-zen-ka-nu-dár], *v. tr.* alisar ou desenrespar (o encanudado). (De *des* e *encanudar*).

Desencapellar [de-zen-ka-pe-lár], *v. tr.* tirar o capello a; tirar do calcez; —, *v. intr.* serenar. (De *des* e *encapellar*).

Desencapotadamente [de-zen-ka-pu-tá-da-men-te], *adv.* sem rebuço; claramente. (De *desencapotado*).

Desencapotar [de-zen-ka-pu-tár], *v. tr.* tirar o capote a; descobrir; desvendar. (De *des* e *encapotar*).

Desencaracolar [de-zen-ka-ra-kn-lár], *v. tr.* desenrolar; desmanchar (aneis, caracoos, etc.). (De *des* e *encaracolar*).

Desencardimento [de-zen-kar-di-men-tu], *s. m.* acto de desencardir; limpeza. (De *desencardir*).

Desencardir [de-zen-kar-dír], *v. tr.* (fam.) limpar das cardinas; lavar. (De *des* e *encardir*).

Desencarecer [de-zen-ka-re-ssér], *v. tr.* e *intr.* depreciar; aviltar. (De *des* e *encarecer*).

Desencarquilhar [de-zen-kar-ki-lhár], *v. tr.* tirar as rugas a; alisar. (De *des* e *encarquilhar*).

Desencarrancar [de-zen-ka-rran-kár], *v. tr.* desfazer a carranca de. (De *des* e *carranca*).

Desencarregar [de-zen-ka-re-ghár], *v. tr.* desobrigar de encargo, etc.; alliviar. (De *des* e *encarregar*).

Desencarreirar [de-zen-ka-rrei-rrár], *v. tr.* o mesmo que *desencaminhar*. (De *des* e *encarreirar*).

Desencartar [de-zen-kar-tár], *v. tr.* tirar o encarte a; destituir do emprego. (De *des* e *encartar*).

Desencasar [de-zen-ka-zár], *v. tr.* tirar da casa, da encarna, etc. (De *des* e *encasar*).

Desencascar ¹ [de-zen-kas-kár], *v. tr.* o mesmo que *desencardir*. (De *des* e *encascar*).

Desencascar ² [de-zen-kas-kár], *v. tr.* tirar do casco, pipa, etc. (De *des* e *casco*).

Desencasquetar [de-zen-kas-ke-tár], *v. tr.* (fam.) tirar da cabeça (teima, mania, etc.); dissuadir. (De *des* e *encasquetar*).

Desencastellador [de-zen-kas-te-la-dór], *s. m.* instrumento de ferrador, chamado tamhem *platinópodo*. (De *desencastellar*).

Desencastellar [de-zen-kas-te-lár], *v. tr.* desalojar do castello; desmanchar castellos a. (De *des* e *encastellar*).

Desencastoar [de-zen-kas-tu-ár], *v. tr.* tirar o castão a; desengastar. (De *des* e *encastoar*).

Desencatarrhoar ou **desencatarrhoar** [de-zen-ka-ta-rru-ár], *v. tr.* curar o catarro a; — *se, v. pr.* curar-se do catarro. (De *des* e *encatarrhoar*).

Desencavilhar [de-zen-ka-vi-lhár], *v. tr.* desnir (o que estava encaivilhado). (De *des* e *encavilhar*).

Desencerar [de-zen-sse-rár], *v. tr.* tirar a cera a. (De *des* e *encerar*).

Desencerramento [de-zen-sse-rra-men-tu], *s. m.* acto de desencerrar. (De *desencerrar*).

Desencerrar [de-zen-sse-rrár], *v. tr.* soltar; liher-tar; patentear. (De *des* e *encerrar*).

Desencharcar [de-zen-xar-kár], *v. tr.* tirar do charco; enxugar. (De *des* e *encharcar*).

Desenchaveteira [de-zen-xa-ve-ta-dei-ra], *s. f.* utensilio de ferreiro, para desencharvetar. (De *desencharvetar*).

Desenchavetar [de-zen-xa-ve-tár], v. tr. tirar chavetas a. (De *des* e *chaveta*).

Desencilhar [de-zen-sai-lhár], v. t. tirar a cilha ou arrieiros a. (De *des* e *encilhar*).

Desenclaustrar [de-sen-klaus-trár], v. tr. tirar do claustro. (De *des* e *enclaustrar*).

Desenclavilhar [de-zen-kla-vi-nhár], v. tr. desimpedir ou destravar (o que estava enclavilhado). (De *des* e *enclavilhar*). [descobrir (De *des* e *encobrir*).]

Desencobrir [de-zen-ku-brir], v. tr. o mesmo que **Desencobrir** [de-zen-ku-fúr], v. tr. tirar a coifa a; (artilh.) tirar o capello que resguarda a espoleta. (De *des* e *encobrir*).

Desencolher [de-zen-ku-lhêr], v. tr. estender; desacanhá; — *se*, v. pr. estender-se. (De *des* e *encolher*).

Desencolhimento [de-zen-ku-lhi-men-tu], s. m. acto de desencolher. (De *desencolher*).

Desencollar [de-zen-ku-lár], v. tr. desahstar a borda de (tábua). (De *des* e *collar*).

Desencommendar [de-zen-ku-men-dár], v. tr. avisar que se não faça (coisa encomendada). (De *des* e *encommendar*).

Desenconchar [de-zen-kon-xár], v. tr. tirar da concha; (fig.) soltar; fazer sahir (o que está enconchado); — *se*, v. pr. sahir da concha. (De *des* e *enconchar*).

Desencontrar [de-zen-kon-trár], v. tr. provocar encontro a; — *se*, v. pr. não se encontrar; seguir direcções oppostas. (De *des* e *encontrar*).

Desencontro [de-zen-kon-tru], s. m. acto de desencontrar; discrepancia. (De *desencontrar*).

Desencordoar [de-zen-kur-du-ár], v. tr. tirar as cordas a; —, v. intr. (pop.) desamuar-se. (De *des* e *encordoar*).

Desencorporação [de-zen-kur-pu-ra-ssão], s. f. acto de desencorporar. (De *desencorporar*).

Desencorporar [de-zen-kur-pu-rár], v. t. tirar de corporação; separar. (De *des* e *encorporar*).

Desenconrear [de-zen-ku-ri-ár], v. tr. soltar; —, v. intr. perder a rijeza. (De *des* e *enconrear*).

Desencortigar [de-zen-kur-ti-ssár], v. tr. (fig.) desenrugar; alisar. (De *des* e *encortigar*).

Desencoscorar [de-zen-kus-ku-rár], v. t. desencrespar; tirar a crosta de; desenrugar. (De *des* e *encoscorar*).

Desencostar [de-zen-kus-tár], v. tr. desviar do eósto; endireitar; — *se*, v. pr. endireitar-se; tirar-se do eósto. (De *des* e *encostar*).

Desencovar [de-zen-ku-vár], v. tr. tirar da cova; patentear. (De *des* e *encovar*).

Desencravar [de-zen-kra-vár], v. tr. despregar; arrancar pregos a; separar da carne (a unha n'ella cravada). (De *des* e *encravar*).

Desencravlhar [de-zen-kra-vi-lhár], v. tr. desencravar; desencalacrar. (De *des* e *encravilhar*).

Desencrespar [de-zen-kres-pár], v. tr. tirar o encrespamento a; alisar; desencapellar; — *se*, v. pr. aboançar-se. (De *des* e *escrespar*).

Desencruzar [de-zen-kru-zár], v. tr. o mesmo que *descuruzar*. (De *des* e *encruzar*).

Desencurrular [de-zen-ku-rra-lár], v. tr. soltar do curral; desencantoar. (De *des* e *encurrular*).

Desencurvar [de-zen-kur-vár], v. tr. endireitar (o que está curvo). (De *des* e *encurvar*).

Desendividar [de-zen-di-vi-dár], v. tr. pagar as dividas de; dar quitação a; — *se*, pr. pagar as suas dividas. (De *des* e *endividar*).

Desenervação [de-ze-ner-va-ssão], s. f. acto de desenervar. (De *desenervar*).

Desenervar [de-ze-ner-vár], v. tr. tirar a enervação a; tonificar. (De *des* e *enervar*).

Desenfadadamente [de-zen-fa-dá-da-men-te], adv. com desenfado; placidamente. (De *desenfadado*).

Desenfadadiço [de-zen-fa-da-di-ssu], adj. que desenfada. (De *desenfadar*).

Desenfadamento [de-zen-fa-da-men-tu], s. m. o mesmo que *desenfado*. (De *desenfadar*).

Desenfadar [de-zen-fa-dár], v. tr. tirar o enfado a; distrahir; — *se*, v. pr. divertir-se. (De *des* e *enfadar*).

Desenfaixar [de-zen-fai-xár], v. tr. tirar ou soltar as faixas a. (De *des* e *enfaixar*).

Desenfardar [de-zen-far-dár], v. tr. soltar ou tirar do fardo; desenfardelar. (De *des* e *enfardar*).

Desenfardelar [de-zen-far-de-lár], v. tr. tirar do fardo, do sacco, etc.; patentear. (De *des* e *enfardelar*).

Desenfarpelar [de-zen-far-pe-lár], v. tr. (pop.) despir ou tirar a farpela a. (De *des* e *enfarpelar*).

Desenfarruscar [de-zen-fa-rrus-kár], v. tr. tirar farruscas a; limpar. (De *des* e *enfarruscar*).

Desenfartar [de-zen-far-tár], v. tr. tirar o enfarte a. (De *des* e *enfartar*).

Desenfastiadamente [de-zen-fas-ti-á-da-men-te], adv. com desfastio. (De *desenfastiado*).

Desenfastiar [de-zen-fas-ti-ár], v. tr. provocar o appetite a; distrahir; alegrar. (De *des* e *enfastiar*).

Desenfeitar [de-zen-fei-tár], v. tr. tirar os enfeites a; desataviar. (De *des* e *enfeitar*).

Desenfeitiçar [de-zen-fei-ti-ssár], v. tr. livrar do feitiço; — *se*, v. pr. livrar-se do amor. (De *des* e *enfeitiçar*).

Desenfeixar [de-zen-fei-xár], v. tr. tirar do feixe; desunir. (De *des* e *enfeixar*).

Desenferrujar [de-zen-fe-rru-jár], v. tr. tirar a ferrugem a; (fam.) — a lingua, falar muito; — *sc*, v. pr. perder a ferrugem. (De *des* e *enferrujar*).

Desenfestado [de-zen-fes-tá-du], adj. que não é enfestado. (De *des* e *enfestado*).

Desenfezar [de-zen-fê-zár], v. tr. tirar o enfazamento a; livrar das fêzes; desacanhá; desencolerizar. (De *des* e *enfêzar*).

Desenfiamento [de-zen-fi-a-men-tu], s. m. (artilh.) organização de uma hateria para tiros de enfiada. (De *desenfiar*).

Desenfiar [de-zen-fi-ár], v. tr. tirar do fio ou linha (o que estava enfiado); guarnecer com peças de artilharia para tiros de enfiada; — *se*, v. pr. soltar-se. (De *des* e *enfiar*). [leira. (De *des* e *enfleirar*).]

Desenfileirar [de-zen-fi-lei-rár], v. tr. tirar da fileira.

Desenflorar [de-zen-flu-rár], v. tr. tirar as flores de; —, v. intr. perder as flores. (De *des* e *enflorar*).

Desenforçar [de-zen-fur-kár], v. tr. soltar ou desprender da força. (De *des* e *enforçar*).

Desenforragem [de-zen-fur-ná-jan-e], s. f. acto de desenforçar. (De *desenforçar*).

Desenfornar [de-zen-fur-nár], v. tr. tirar do forno. (De *des* e *enfornar*).

Desenfrascar [de-zen-fras-kár], v. tr. tirar de frasco; (pop.) desembedar-se; cessar de estar enjoado. (De *des* e *enfrascar*).

Desenfreadamente [de-zen-fri-á-da-men-te], adv. de modo desenfreado. (De *desenfreado*).

Desenfreamento [de-zen-fri-a-men-tu], s. m. acto de desenfrear; desregramento; descaro; furor. (De *desenfrear*).

Desenfrear [de-zen-fri-ár], v. tr. tirar o freio a; soltar; — *se*, v. pr. tomar o freio nos dentes; tornar-se libertino. (De *des* e *enfrear*).

Desenfreiro [de-zen-frei-u], s. m. o mesmo que *desenfreamento*. (Contr. de *desenfrear*).

Desenfronhar [de-zen-fru-nhár], v. tr. tirar da froinha; despir; (pop.) soltar. (De *des* e *enfronhar*).

Desenfueirar [de-zen-fu-ei-rár], v. tr. tirar os fueiros a. (De *des* e *enfueirar*).

Desenfunar-se [de-zen-fu-nár-sse], v. pr. deixar de estar enfunado; (fig.) perder a prosapia. (De *des* e *enfunar*).

Desenfurecer [de-zen-fu-re-ssêr], v. tr. o mesmo que *desencolerizar*. (De *des* e *enfurecer*).

Desenfunar [de-zen-fur-nár], v. tr. (naut.) tirar do seu logar (os mastros). (De *des* e *enfunar*).

Desengaçadamente [de-zen-gha-ssá-da-men-te], adv. (pop.) descommedidamente. (De *desenjaçado*).

Desengaçadeira [de-zen-gha-ssa-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *desengaçador*. (De *desengaçar*).

Desengaçador [de-zen-gha-ssa-dôr], *s. m.* instrumento para desengajar do engaço os bagos da uva; ripadeira. (De *desengajar*).

Desengajar [de-zen-gha-ssár], *v. tr.* separar do engaço (bagos de uva); (pop.) comer á fartura. (De *des e engajar*).

Desengaço [de-zen-ghá-ssn], *s. m.* acto de desen- [gaçar.]
Desengajar [de-zen-gha-jár], *v. tr.* quehrar o ajuste. (De *des e engajar*).

Desengalapar [de-zen-gha-la-pár], *v. intr.* (Trás-M.) nivelar-se (fal. da madeira). (De *des e engalapar*).

Desengalfinhar [de-zen-ghal-fi-nhár], *v. tr.* (pop.) separar (o que estava engalfinhado). (De *des e engalfinhar*).

Desengaliar-se [de-zen-gha-li-ar sse], *v. pr.* (Trás-M.) desagarrar-se na luta. (De *des e engaliar-se*).

Desenganadamente [de-zen-gha-ná-da-men-te], *adv.* com desengano; ás claras. (De *desenganado*).

Desenganador [de-zen-gha-na-dôr], *adj. e s. m.* que desengana. (De *desenganar*).

Desenganar [de-zen-gha-nár], *v. tr.* tirar do engano; desilludir; — *se*, *v. pr.* desilludir-se; sahir do erro. (De *des e enganar*).

Desenganchar [de-zen-ghan-zár], *v. tr.* separar; soltar; desprender. (De *des e enganchar*).

Desengano [de-zen-ghá-nn], *s. m.* acto de desenganar; franqueza; desillusão. (De *desenganar*).

Desengarrafar [de-zen-gha-rra-fár], *v. tr.* tirar da garrafa; tirar de aperto. (De *des e engarrafar*).

Desengasgar [de-zen-ghas-ghár], *v. tr.* tirar o engasgo a. (De *des e engasgar*).

Desengastalhar [de-zen-ghas-ta-lhár], *v. tr.* tirar o gastalho de. (De *des e engastalhar*).

Desengastar [de-zen-ghas-tár], *v. tr.* tirar do engaste. (De *des e engastar*).

Desengatar [de-zen-gha-lár], *v. tr.* soltar do engate; desatrejar. (De *des e engatar*).

Desengatilhar [de-zen-gha-ti-lhár], *v. tr.* desfechar; disparar. (De *des e engatilhar*).

Desengenhosamente [de-zen-je-nhó-za-men-te], *adv.* sem engenho; sem arte. (De *desengenhoso*).

Desengenhoso [de-zen-je-nhó-zu], *adj.* falto de engenho, de invenção. (De *des e engenheiro*).

Desenglobar [de-zen-ghl-n-bár], *v. tr.* separar (o que estava englobado). (De *des e englobar*).

Desengodar [de-zen-ghu-dár], *v. tr.* tirar o engodo a; (fig.) desilludir. (De *des e engodar*).

Desengolfar [de-zen-ghol-fár], *v. tr.* tirar do golfo, do ahyamo; livrar do vicio. (De *des e engolfar*).

Desengommar [de-sen-ghu-már], *v. tr.* tirar a gomma a; decruar (a seça). (De *des e engommar*).

Desengonçadamente [de-zen-ghon-ssá-da-men-te], *adv.* de modo desengonçado. (De *desengonçado*).

Desengonçar [de-zen-ghon-ssár], *v. tr.* tirar dos engonços; desconjuntar; — *se*, *v. pr.* desconjuntar-se; mover-se descompostamente. (De *des e engonçar*).

Desengonço [de-zen-ghon-ssu], *s. m.* acto ou effeito de desengonçar. (Contr. de *desengonçar*).

Desengordar [de-zen-ghur-dár], *v. tr.* tornar magro; —, *v. intr.* emmagrecer. (De *des e engordar*).

Desengordurar [de-zen-ghur-du-rár], *v. tr.* tirar gordura a; tirar manchas de gordura a. (De *des e engordurar*).

Desengraçadamente [de-zen-ghra-ssá-da-men-te], *adv.* sem graça; sem elegancia. (De *desengraçado*).

Desengraçado [de-zen-ghra-ssá-du], *adj.* falto de graça; desenhado; insipido.

Desengraçar [de-zen-ghra-ssár], *v. tr.* tirar a graça a; —, *v. intr.* antipathizar. (De *des e engrajar*).

Desengrainhar [de-zen-ghra-i-nhár], *v. tr.* separar da grainha. (De *des e engrainhar*).

Desengrandecer [de-zen-ghran-de-ssér], *v. tr.* aponcar; amesquinhar. (De *des e engrandecer*).

Dezengrançar [de-zen-ghran-zár], *v. tr.* desprender; soltar; desenfiar. (De *des e engrançar*).

Desengrenhar [de-zen-ghre-nhár], *v. tr.* o mesmo que *desgrenhar*. (De *des e engrenhar*).

Desengrimpar-se [de-zen-ghrin-pár-sse], *v. pr.* (pop.) descer das grimpas; ahater-se. (De *des e engrimpar-se*).

Desengrimponar-se [de-zen-ghrin-pu-nár-sse], *v. pr.* o mesmo que *desengrimpar-se*. (De *des e grimpa*).

Desengrossar [de-zen-ghru-ssár], *v. tr.* tornar menos grosso; —, *v. intr.* desinchar. (De *des e engrossar*).

[mo que *desgrumar*.]
Desengrummar [de-zen-ghru-már], *v. tr.* o mes-

Desengrunhir [de-zen-ghru-nhír], *v. tr.* (prov.) desentorpecer. (De *des e grunhir*).

Desenquicar [de-zen-ghi-ssár], *v. tr.* tirar o engniço a. (De *des e enquicar*).

Desenquicar [de-zen-ghi-ssár], *v. tr.* (Trás-M.) desenredar; alisar (cabello). (Por *desenricar*).

Desenquico [de-zen-ghi-ssu], *s. m.* (Trás-M.) pente grande para alisar o cabello. (De *desenquicar*).

Desengulhar [de-zen-ghu-lhár], *v. tr.* livrar de engulho; desenojar. (De *des e engulhar*).

Desenhador [de-zen-nha-dôr], *s. m.* o que desenha; desenhista. (De *desenhar*).

Desenhar [de-ze-nhár], *v. tr.* traçar o desenho de; representar por linhas e sombras; delinear; dar relevo a; descrever; —, *v. intr.* traçar desenhos; — *se*, *v. pr.* destacar; mostrar linhas e sombras. (Do lat. *designare*).

Desenhista [de-ze-nhís-ta], *s. m. e f.* pessoa que desenha; desenhador. (De *desenhar*).

Desenho [de-ze-nhu], *s. m.* representação por meio de linhas e sombras; traçado; delineamento; plano; arte de desenhar; a pessoa ou objecto desenhado. (De *desenhar*).

Desenjoar [de-zen-ju-ár], *v. tr.* tirar o enjão a; distrahir; — *se*, *v. pr.* livrar-se do enjão; tomar desenojativos. (De *des e enjoar*).

Desenjoativo [de-zen-ju-a-ti-vu], *adj.* que desenoja; —, *s. m.* iguaria que desperta o appetite. (De *desenjoar*).

Desenlaçamento [de-zen-la-ssa-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de desenlaçar. (De *desenlaçar*).

Desonlaçar [de-zen-la-ssár], *v. tr.* desprender do laço; desenredar; — *se*, *v. pr.* soltar-se do laço. (De *des e enlaçar*).

Desenlâce [de-zen-lá-sse], *s. m.* desenlaçamento; desfecho; epilogo; solução. (De *desenlaçar*).

Desenlamear [de-zen-la-mi-ár], *v. tr.* limpar da lama; — *se*, *v. pr.* limpar-se da lama. (De *des e enlamear*).

Desenlear [de-zen-li-ár], *v. tr.* desfazer o enleio de; desenredar; livrar de difficuldades. (De *des e enlear*).

Desenleio [de-zen-lei-u], *s. m.* acto ou effeito de desenlear. (Contr. de *desenlear*).

Desenliçar [de-zen-li-ssár], *v. tr.* desenredar; destrinçar. (De *des e enliçar*).

Desenlodar [de-zen-lu-dár], *v. tr.* limpar do lodo; desenlamear (De *des e enlodar*).

Desennastrar [de-zen-nas-trár], *v. tr.* soltar dos nastro; desatar. (De *des e ennastrar*).

Desennatar [de-zen-na-tár], *v. tr.* o mesmo que *desnatar*. (De *des e nata*).

Desennegrecer [de-zen-ne-ghre-ssér], *v. tr.* branquear; aclarar. (De *des e ennegrecer*).

Desennevoar [de-zen-ne-vu-ár], *v. tr.* limpar de nvens ou de nevoas; (fig.) alegrar. (De *des e ennevoar*).

Desennovelar [de-zen-nu-ve-lár], *v. tr.* desenrolar (o que está enovelado). (De *des e ennovelar*).

Desennublar [de-zen-nu-blár], *v. tr.* o mesmo que *desennublar*. (De *des e ennublar*).

Desenquadrar [de-zen-ku-a-drár], *v. tr.* tirar de quadro ou de moldura. (De *des e enquadrar*).

Desenraiar [de-zen-rra-i-ár], *v. tr.* destravar (roda de carro). (De *des e enraiar*).

Desenraivecer [de-zen-rrái-ve-ssér], *v. tr.* tornar sereno; tirar a raiva a. (De *des e enraivecer*).

Desenraizar [de-zen-rra-i-zár], *v. tr.* o mesmo que *desarrasar*. (De *des* e *enraizar*).

Desenramar [de-zen-rra-már], *v. tr.* tirar os ramos a. (De *des* e *enramar*).

Desenrascar [de-zen-rras-kár], *v. tr.* desembaraçar (o que estava entascado); livrar de dificuldades; — *se, v. pr.* livrar-se de apuros. (De *des* e *enrascar*).

Desenredador [de-zen-rré-da-dór], *adj. e s. m.* o que desenreda. (De *desenredar* e *or*).

Desenredar [de-zen-rré-dár], *v. tr.* desfazer o enredo de; desenlaçar; resolver; penetrar; — *se, v. pr.* soltar-se; tirar-se de embaraços. (De *des* e *enredar*).

Desenredo [de-zen-rré-du], *s. m.* acto ou effeito de desenredar.

Desenregelamento [de-zen-rré-je-la-men-tu], *s. m.* acto de desenregular. (De *desenregular*).

Desenregular [de-zen-rré-je-lár], *v. tr.* desgelar; aquecer. (De *des* e *enregular*).

Desenriçar [de-zen-rrí-ssár], *v. tr.* desencrestar; desenmaranhar. (De *des* e *enriçar*):

Desenrijar [de-zen-rrí-jár], *v. tr.* tornar brando ou molle; — *se, v. pr.* tornar-se brando. (De *des* e *enrijar*).

Desenristar [de-zen-rris-tár], *v. tr.* tirar do riste. (De *des* e *enristar*).

Desenrizar [de-zen-rrí-zár], *v. tr.* tirar dos rizes.]

Desenrodilhar [de-zen-rru-di-lhár], *v. tr.* desenrolar; estender; — *se, v. pr.* desenrolar-se. (De *des* e *enrodilhar*).

Desenrolar [de-zen-rru-lár], *v. tr.* desfazer o rôlo de; desenrolar; expôr; — *se, v. pr.* desdohrar-se; prolongar-se. (De *des* e *enrolar*).

Desenrosçar [de-zen-rrus-kár], *v. tr.* desfazer as roscas de; desparafusar; estirar; — *se, v. pr.* estender-se desfazendo as roscas. (De *des* e *enrosçar*).

Desenroupar [de-zen-rró-pár], *v. tr.* tirar a roupa a; despir. (De *des* e *enroupar*).

Desenrubescer [de-zen-rru-hes-ssér], *v. tr.* fazer perder a côr rubra a; — *v. intr.* deixar de ser côrudo. (De *des* e *enrubescer*).

Desenrugar [de-zen-rru-ghár], *v. tr.* tirar as rugas a; desencarquilhar. (De *des* e *enrugar*).

Desensacar [de-zen-ssa-kár], *v. tr.* tirar do sacco. (De *des* e *ensacar*).

Desensandecer [de-zen-ssan-de-ssér], *v. tr. e intr.* o mesmo que *desenlouquecer*. (De *des* e *ensandecer*).

Desensarihar [de-zen-ssa-ri-lhár], *v. tr.* separar (o que estava ensarilhado). (De *des* e *ensarihar*).

Desensebar [de-zen-ssé-bár], *v. tr.* limpar do sêbo; tirar as manchas do sêbo a. (De *des* e *ensebar*).

Desensombrar [de-zen-sson-brár], *v. tr.* tirar o que fazia sombra a; desennevoar. (De *des* e *ensombrar*).

Desensopar [de-zen-ssu-pár], *v. tr.* enxugar; secar. (De *des* e *ensopar*).

Desensurdecer [de-zen-ssur-de-ssér], *v. tr.* tirar a surdez a; — *v. intr.* curar-se da surdez. (De *des* e *ensurdecer*).

Desentaipar [de-zen-tái-pár], *v. tr.* tirar de entre taipas ou taipaes; desembaraçar. (De *des* e *entaipar*).

Desentalar [de-zen-ta-lár], *v. tr.* tirar das talas; (fig.) salvar; livrar de dificuldades; — *se, v. pr.* livrar-se de embaraços. (De *des* e *entalar*).

Desentaramelar [de-zen-ta-ra-me-lár], *v. tr.* desembaraçar (a lingua), falando á toa. (De *des* e *entaramelar*).

Desentarrachar [de-zen-ta-rra-xár], *v. tr.* o mesmo que *desatarrachar*. (De *des* e *entarrachar*).

Desentender [de-zen-ten-dér], *v. tr.* não entender; fingir que não entende. (De *des* e *entender*).

Desentendido [de-zen-ten-di-du], *adj.* que não entende; *fazer-se* —, fingir que não entende. (De *des* e *entendido*).

Desentendimento [de-zen-ten-di-men-tu], *s. m.* falta de entendimento; estupidez. (De *desentender*).

Desentenebrece [de-zen-te-ne-bre-ssér], *v. tr.* dissipar as trévas de; aclarar. (De *des* e *entenebrece*).

Desenternecer [de-zen-ter-ne-ssér], *v. tr.* fazer perder a ternura a; — *se, v. pr.* deixar de estar enternecido. (De *des* e *enternecer*).

Desenterrado [de-zen-te-rrá-du], *adj.* tirado de abaixo da terra. (De *desenterrar*).

Desenterrador [de-zen-te-rrá-dór], *adj. e s. m.* o que desenterra. (De *desenterrar*).

Desenterrar [de-zen-te-rrár], *v. tr.* tirar de abaixo da terra; descobrir; exumar; — *se, v. pr.* sahir da terra, do retiro. (De *des* e *enterrar*).

Desenterroar [de-zen-te-rru-ár], *v. tr.* o mesmo que *esterroar*. (De *des* e *enterroar*).

Desentesar [de-zen-te-zár], *v. tr.* tornar lasso, bambo ou froixo; — *se, v. pr.* perder a tensão; tornar-se bambo. (De *des* e *entesar*).

Desenthesoirar [de-zen-te-zoi-rár], *v. tr.* tirar do thesoiro; desencantar. (De *des* e *enthesoirar*).

Desenthronizar [de-zen-tru-ni-zár], *v. tr.* o mesmo que *destronar*. (De *des* e *enthronizar*).

Desentibiar [de-zen-ti-bi-ár], *v. tr.* tirar a thiezia a. (De *des* e *entibiar*).

Desentoação [de-zen-tu-a-ssão], *s. f.* (mus.) dissonancia; desafinação. (De *desentoar*).

Desentoadamente [de-zen-tu-á-da-men-te], *adv.* fóra de tom; em alta grita. (De *desentoadar*).

Desentoamento [de-zen-tu-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que *desentoação*. (De *desentoar*).

Desentoar [de-zen-tu-ár], *v. tr.* cantar desafinado; — *v. intr.* destoar; despropositar. (De *des* e *entoar*).

Desentonar [de-zen-tu-nár], *v. tr.* ahater; humilhar. (De *des* e *entonar*).

Desentorpecer [de-zen-tur-pe-ssér], *v. tr.* tirar do torpôr; reanimar; — *se, v. pr.* readquirir o vigor; sahir da inercia. (De *des* e *entorpecer*).

Desentorpecimento [de-zen-tur-pe-ssi-men-tu], *s. m.* acto de desentorpecer. (De *desentorpecer*).

Desentortar [de-zen-tur-tár], *v. tr.* tornar direito (o que estava torto). (De *des* e *entortar*).

Desentralhar [de-zen-tra-lhár], *v. tr.* tirar das tralhas; desenredar; desentalar. (De *des* e *entralhar*).

Desentraçar [de-zen-tran-ssár], *v. tr.* soltar ou desmanchar (o entrançado). (De *des* e *entrançar*).

Desentranhar [de-zen-tra-nhár], *v. tr.* tirar das entranhas; estripar; arrancar de logar occulto; — *se, v. pr.* patentear; desafogar. (De *des* e *entranhar*).

Desentravar [de-zen-tra-vár], *v. tr.* o mesmo que *desentravar*. (De *des* e *entravar*).

Desentrancheirar [de-zen-trin-xei-rár], *v. tr.* romper as trincheiras de; desalojar. (De *des* e *entrancheirar*).

Desentristecer [de-zen-tris-te-ssér], *v. tr.* alegrar; *v. intr. e v. pr.* espaiar. (De *des* e *entristecer*).

Desentroiçar [de-zen-troi-xár], *v. tr.* tirar da troixar; desfazer (a troixa). (De *des* e *entroiçar*).

Desentulhador [de-zen-tu-lhá-dór], *adj. e s. m.* o que desentulha. (De *desentulhar*).

Desentulhar [de-zen-tu-lhár], *v. tr.* tirar da tulha; desobstruir. (De *des* e *entulhar*).

Desentulho [de-zen-tú-lhu], *s. m.* acto de desentulhar; os materiaes desentulhados. (De *desentulhar*).

Desentupimento [de-zen-tu-pi-men-tu], *s. m.* acto de desentupir. (De *desentupir*).

Desentupir [de-zen-tu-pir], *v. tr.* desobstruir; desimpedir; — *v. intr.* (fam.) falar; desenhuchar. (De *des* e *entupir*).

Desenvasilhar [de-zen-va-zi-lhár], *v. tr.* tirar da vasilha. (De *des* e *envasilhar*).

Desenvergar [de-zen-ver-ghár], *v. tr.* tirar das verges; despir. (De *des* e *envergar*).

Desenvernizar [de-zen-ver-ni-zár], *v. tr.* tirar o verniz de. (De *des* e *envernizar*).

Desenviezar [de-zen-vi-e-zár], *v. tr.* tirar o viéz a. (De *des* e *enviezar*).

Desenvincilhar [de-zen-vin-ssi-lhár], *v. tr.* soltar do vincilho; desatar; — *se, v. pr.* soltar-se; desprender-se. (De *des* e *envincilhar*).

Desenvoltamente [de-zen-vól-ta-men-te], *adv.* com desenvoltura; de maneiras livres. (De *desenvolto*).

Desenvolto [de-zen-vól-tu], *adj.* desacanhado; travesso; licencioso. (De *des* e *envolto*).

Desenvoltura [de-zen-vól-tú-ra], *s. f.* agilidade; vivêsa; desalante; impudicícia. (De *desenvolto*).

Desenvolução [de-zen-vu-lu-ssão], *s. f.* o mesmo que *desenvolvimento*. (De *desenvolver*).

Desenvolvente [de-zen-vól-ven-te], *adj.* que desenvolve. (De *desenvolver*).

Desenvolver [de-zen-vol-vér], *v. tr.* tirar do involucro; desenrolar; tirar a timidez a; e representar todos os lados de (construção); — *se, v. pr.* crescer; desenvolver-se; estender-se. (De *des* e *envolver*).

Desenvolvimento [de-zen-vol-vi-men-tu], *s. m.* acto de desenvolver; extensão; prolongamento; desenho dos alçados, etc. (De *desenvolver*).

Desenxabidamente [de-zen-xá-bi-da-men-te], *adv.* de modo desenxabido; sem gosto. (Do *desenxabido*).

Desenxabido [de-zen-xá-bi-du], *adj.* insípido; insulso; desairoso. (De *des* e *enxabido*).

Desenxoframento [de-zen-xu-fra-men-tu], *s. m.* operação de desenxofrar. (De *desenxofrar*).

Desenxofrar [de-zen-xu-frár], *v. tr.* limpar do enxofre; (fig.) desagastar. (De *des* e *enxofrar*).

Desenxovalhado [de-zen-xu-va-lhá-du], *adj.* limpo; aceado. (De *desenxovalhar*).

Desenxovalhar [de-zen-xu-va-lhár], *v. tr.* limpar; tornar aceado; desamarrotar. (De *des* e *enxovalhar*).

Desenxovalho [de-zen-xu-vá-lhu], *s. m.* acto ou efeito de desenxovalhar.

Desequilibrado [de-zi-ki-li-brá-du], *adj.* que não está em equilíbrio. (De *desequilibrar*).

Desequilibrar [de-zi-ki-li-brár], *v. tr.* tirar o equilíbrio a; — *se, v. pr.* perder o equilíbrio. (De *des* e *equilibrar*).

Desequilíbrio [de-ze-ki-li-bri-u], *s. m.* perda ou falta de equilíbrio. (De *des* e *equilíbrio*).

Deserção [de-zer-ssão], *s. f.* acto de desertar; desistência. (Do lat. *desertio*).

Desertar [de-zer-tár], *v. tr.* despovoar; desamparar; desistir de; —, *v. tr.* (mil.) ausentar-se do serviço sem licença; afastar-se. (De *deserto*).

*** Desertico** [de-zér-ti-ku], *adj.* só; que tem aspecto de ermo; deserto. (De *deserto*).

Deserto [de-zér-tu], *adj.* deshabitado; ermo; abandonado; —, *s. m.* logar ermo; despovoado; retiro. (Do lat. *desertus*). [(Do lat. *desertor*)].

Desertor [de-zer-tór], *s. m.* militar que desertou.

Desesperação [de-zes-pe-ra-ssão], *s. f.* perda de esperança; cólera; raiva; desespero. (De *desesperar*).

Desesperadamente [de-zes-pe-rá-da-men-te], *adv.* de modo desesperado.

Desesperado [de-zes-pe-rá-du], *adj.* que perdeu a esperança; que não dá esperanças; renhido; —, *s. m.* pessoa furiosa. (De *desesperar*).

Dosesperança [de-zes-pe-ran-ssa], *s. f.* falta de esperança; desesperação. (De *des* e *esperança*).

Desesperançar [de-zes-pe-ran-sár], *v. tr.* tirar a esperança a; desanimar. (De *des* e *esperançar*).

Desesperar [de-zes-pe-rár], *v. tr.* fazer perder a esperança a; desanimar; enraivecer; —, *v. intr.* e *pr.* perder a esperança; enraivecer-se. (De *des* e *esperar*).

Desesperativo [de-zes-pe-ra-ti-vu], *adj.* que faz desesperar. (De *desesperar*).

Desespêro [de-zes-pé-ru], *s. m.* o mesmo que *desesperação*. (De *desesperar*).

Desestima [de-zes-ti-ma], *s. f.* falta de estima; menosprezo. (De *des* e *estima*).

Desestimação [de-zes-ti-ma-ssão], *s. f.* o mesmo que *desestima*. (De *des* e *estimação*).

Desestimadamente [de-zes-ti-má-da-men-te], *adv.* com desestima. (De *desestimado*).

Desestimador [de-zes-ti-má-dór], *adj.* e *s. m.* que desestima. (De *desestimar*).

Desestimar [de-zes-ti-már], *v. tr.* não estimar; depreciar. (De *des* e *estimar*).

Desfaçadamente [des-fa-ssá-da-men-te], *adv.* com desfaçatez. (De *desfaçado*).

Desfaçado [des-fa-ssá-du], *adj.* descarado; impudente. (De *desfaçar-se*).

Desfaçamento [des-fa-ssa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *desfaçatez*. (De *desfaçar*).

Desfaçar-se [des-fa-ssár-sse], *v. pr.* tornar-se descarado ou impudente. (De *des* e *face*).

Desfaçatez [des-fa-ssa-tés], *s. f.* descaramento; impudência. (De *des* e *r. face*).

Desfaiar-se [des-fa-i-ár-sse], *v. pr.* (Trás-M.) despenhar-se de um fraguado.

Desfalcár [des-fál-kár], *v. tr.* tirar a parte de; defraudar. (Do b.-lat. *defalcare*).

Desfalcoar [des-fál-ku-ár], *v. tr.* (Alg.) o mesmo que *desfalcár*. (De *desfalque*).

Desfallecência [des-fa-le-ssen-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *desfallecimento*. (De *desfallecer*).

Desfallecente [des-fa-le-ssen-te], *adj.* que desfallece. (De *desfallecer*).

Desfallecer [de-fa-le-ssér], *v. tr.* tirar as forças a; desalentar; —, *v. intr.* perder as forças; desmaiar; afroixar; decahir. (De *des* e *fallecer*).

Desfallecimento [des-fa-le-ssi-men-tu], *s. m.* acto de desfallecer; perda de forças. (De *desfallecer*).

Desfalque [des-fál-ke], *s. m.* redução; diferença para menos; quantia desfalcada. (Contr. de *desfalcar*).

Desfarelár [des-fa-re-lár], *v. tr.* o mesmo que *esfarelár*. (De *des* e *esfarelár*).

Desfastio [des-fas-ti-u], *s. m.* falta de fastio; apeteite; graça; jovialidade. (De *des* e *fastio*).

Desfavor [des-fa-vór], *s. m.* falta de favor; malquerença; desprezo; descredito. (De *des* e *favor*).

Desfavorável [des-fa-vu-rá-vel], *adj.* que não é favorável; adverso; prejudicial. (De *des* e *favorável*).

Desfavoravelmente [des-fa-vu-rá-vel-men-te], *adv.* de modo desfavorável. (De *desfavorável*).

Desfavorecedor [des-fa-vu-re-sse-dór], *adj.* e *s. m.* que desfavorece. (De *desfavorecer*).

Desfavorecer [des-fa-vu-re-ssér], *v. tr.* não favorecer; ser desfavorável a; desajudar. (De *des* e *favorecer*).

[*favorecer*: falta de favor, de boniteza.]

Desfavorecido [des-fa-vu-re-ssi-du], *part.* de *desfavorecer*.

Desfazedor [des-fa-ze-dór], *adj.* que desfaz; —, *s. m.* pessoa que deprecia tudo e todos. (De *des* e *fazer*).

Desfazer [des-fa-zér], *v. tr.* alterar a forma de; desmanchar; desorganizar; destruir; maltratar; desvanecer; desgostar; amesquinhar; — *se, v. pr.* desencanaear-se. (De *des* e *fazer*). [(*des* e *afear*)].

Desfeár [des-fe-ár], *v. tr.* o mesmo que *afear*. (De [

Desfechar [des-fe-zár], *v. tr.* tirar o fecho ou o selo a; descurregar (arma de fogo); soltar; concluir; —, *v. intr.* desencanaear-se; concluir. (De *des* e *fechar*).

Desfecho [des-fê-xu], *s. m.* conclusão ou remate de um drama, poema, etc.; solução. (De *desfechar*).

Dosfeita [des-fei-ta], *s. f.* insulto; ofensa; (pop.) especie de pureia; guisado de bacalhau com grão de bico. (De *desfeito*). [feiteia. (De *desfeitar*)].

Desfoiteador [des-fei-te-a-dór], *s. m.* o que des-

Desfeitar [des-fei-ti-ár], *tr.* fazer desfeita a; injuriar; molestar. (De *desfeita*).

Desfeito [des-fei-tu], *part. irr.* de *desfazer*; *adj.* temporal —, temporal violento; —, *s. m.* (pop.) o mesmo que *desfeita* (iguaria).

Desferir [des-fe-rir], *v. tr.* (naut.) soltar (vélas); vibrar; mostrar. (De *des* e *ferir*).

Desferrar [des-fe-rrár], *v. tr.* fazer oahir ou arrancar a ferradura de; soltar; desfraldar (vélas). (De *des* e *ferrar*). [desaferrolhar.]

Desferrolhar [des-fe-rru-lhár], *v. tr.* o mesmo que

Desfervoroso [des-fer-vu-ró-zu], *adj.* que não tem fervor. (De *des* e *fervoroso*).

Desfiadura [des-fi-a-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de *desfiar*. (De *desfiar*).

Desfiar [des-fi-ár], *v. tr.* reduzir a fios; expôr por miúdo; espalhar; desenfiar; —, *v. intr.* correr em fio. (De *des* e *fiar*).

Desfibrante [des-fi-bran-te], *adj.* que desfibra. (De *desfibrar*).

Desfibrar [des-fi-brár], *v. tr.* separar as fibras a; desfiar. (De *des* e *fibrar*).

Desfibrinado [des-fi-hri-ná-du], *adj.* privado de fibrina. (De *desfibrinar*).

Desfibrinar [des-fi-bri-nár], *v. tr.* tirar a fibrina a (De *des* e *fibrina*).

Desfiguração [des-fi-ghu-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de desfigurar. (De *desfigurar*).

Desfigurador [des-fi-ghu-ra-dór], *adj.* e *s. m.* que desfigura. (De *desfigurar*).

Desfigurar [des-fi-ghu-rár], *v. tr.* alterar a figura ou aspecto de; desfear; deturpar; — *se*, *v. pr.* mudar de cor. (De *des* e *figurar*).

Desfilada [des-fi-lá-da], *s. f.* acto de desfilar; rapidez; á —, (loc. adv.) sem parar. (De *desfilar*).

Desfiladeiro [des-fi-la-dei-ru], *s. m.* passagem estreita entre montanhas. (De *desfilar*).

Desfiladora [des-fi-la-dó-ra], *s. f.* machina para desatramar tecidos. (De *des* e lat. *filum*).

Desfilar [des-fi-lár], *v. intr.* marchar ou passar em filas; succeder-se. (De *des* e *fila*).

Desfile [des-fi-le], *s. m.* o acto de desfilar.

Desfilhar [des-fi-lhá-r], *v. tr.* tirar os filhos ou rebentos a; separar parte das avelhas de (colmeia). (De *des* e *filhar*).

Desfitar [des-fi-tár], *v. tr.* desviar (os olhos); não.

Desfloração [des-flu-ra-ssão], *s. f.* acto de desflorar; violação da virgindade. (De *des* e *florar*).

Desflorador [des-flu-ra-dór], *adj.* e *s. m.* o que desflora. (De *desflorar*).

Desfloramento [des-flu-ra-men-tu], *s. m.* o mesmo que *desfloração*. (De *desflorar*).

Desflorar [des-flu-rár], *v. tr.* tirar as flores a; provar; tirar a pureza, a virgindade de; polluir. (Do lat. *defflorare*).

Desflorecer [des-flu-re-ssér], *v. intr.* perder as flores; perder o frescor; murchar. (De *des* e *florecer*).

Desflorecimento [des-flu-re-ssi-men-tu], *s. m.* acto de desflorecer; perda do viço, da innocencia. (De *desflorecer*).

Desflorir [des-flu-rir], *v. tr.* o mesmo que *desflorecer*.

Desfoganar-se [des-fu-gha-nár-sse], *v. pr.* gastar-se (a peça de artilharia no fogo). (De *des* e *flogar*).

Desfolha [des-fó-lha], *s. f.* o mesmo que queda das folhas; acto de desfolhar. (De *desfolhar*).

Desfolhação [des-fu-lha-ssão], *s. f.* o mesmo que *desfolha*. (De *desfolhar*).

Desfolhada [des-fu-lhá-da], *s. f.* o mesmo que *descamisada*. (De *desfolhar*).

Desfolhador [des-fu-lha-dór], *adj.* e *s. m.* que desfolha. (De *desfolhar*).

Desfolhamento [des-fu-lha-men-tu], *s. m.* acto de desfolhar. (De *desfolhar*).

Desfolhar [des-fu-lhá-r], *v. tr.* tirar as folhas ou as pétalas a; descamisar (milho). (De *des* e *folha*).

Desforçar [des-fur-ssár], *s. m.* o que desforça. (De *desforçar*).

Desforçamento [des-fur-ssa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *desforçar*.

Desforçar [des-fur-ssár], *v. intr.* dar ou tomar satisfação de afronta; vingar; indemnizar-se; — *se*, *v. pr.* desaggravar-se; (for.) sustentar o seu direito á posse de que foi esbulhado. (De *des* e *forçar*).

Desforço [des-fór-ssu], *s. m.* acto de desforçar-se; desaggravo. (De *desforçar*).

Desforra [des-fó-rra], *s. f.* acto de desforrar; recuperar do perdido. (De *desforrar*).

Desforrar [des-fu-rrár], *v. tr.* tirar o forro a; vingar; desforçar; — *se*, *v. pr.* tirar a desforra; desafrontar-se. (De *des* e *forrar*).

Desfortuna [des-fúr-tú-na], *s. f.* infelicidade; desventura. (De *des* e *fortuna*).

Desfraldar [des-fral-dár], *v. tr.* desferir; soltar ao vento. (De *des* e *fralda*).

Desfranjar [des-fran-jár], *v. tr.* tirar a franja a. (De *des* e *franjar*).

Desfranzir [des-fran-zír], *v. tr.* tirar o franzido a; desenrugar. (De *des* e *franzir*).

Desfrechar [des-fre-zár], *v. tr.* e *intr.* atirar (freschas); arremessar. (De *des* e *frecha*).

Desfruct... [des-frú-t...], o mesmo que *desfrut...*

Desfrutador [des-fru-ta-dór], *adj.* e *s. m.* que desfruta; parasita; trocista. (De *desfrutar*).

Desfrutar [des-fru-tár], *v. tr.* lograr os frutos de; viver á custa de; zombar de. (De *des* e *fruto*).

Desfrute [des-frú-te], o mesmo que *desfrut...*

Desfrutar [des-fru-tár], *v. tr.* lançar por um declive; despenhar. (De *des* e *galgar*).

Desgalhar [des-ga-lhá-r], *v. tr.* cortar os galhos de. (De *des* e *galho*).

Desgarrada [des-gha-rrá-da], *s. f.* cantiga popular, ao desafio. (De *desgarrado*).

Desgarradamente [des-gha-rrá-da-men-te], *adv.* de modo desgarrado; á solta. (De *desgarrado*).

Desgarrado [des-gha-rrá-du], *adj.* extraviado; solto; livre. (De *desgarrar*).

Desgarrão [des-gha-rrão], *adj.* que desgarrá ou desvia; —, *s. m.* esgarrão; vento impetuoso. (Da r. *desgarrar*).

Desgarrar [des-gha-rrár], *v. tr.* desviar do rumo; extraviar; —, *v. intr.* e *pr.* desviar-se do rumo; afastar-se; garrar; tresmalhar-se. (De *des* e *garrar*).

Desgarre [des-ghá-rre], *s. m.* desplante; audacia; elegancia; garbo. (De *desgarrar*).

Desgarro [des-ghá-rru], *s. m.* o mesmo que *desgarre*. (De *desgarrar*).

Desgastar [des-ghas-tár], *v. tr.* gastar; destruir á pouco e pouco; — *se*, *v. pr.* gastar-se pouco e pouco. (De *des* e *gastar*).

Desgaste [des-ghás-te], ou **desgasto** [des-ghás-tu], *s. m.* acto de desgastar. (De *desgastar*).

Desgeito [des-jei-tu], *s. m.* falta de geito. (De *des* e *geito*).

Desgornir [des-ghur-nir], *v. tr.* (nant.) fazer sahir do gornic; desfazer (as talhas, etc.). (De *des* e *gornir*).

Desgostar [des-ghus-tár], *v. tr.* causar desgosto a; mortificar; penalizar; — *se*, *v. pr.* perder o gôsto; ahorrer-se. (De *des* e *gostar*).

Desgosto [des-ghôs-tu], *s. m.* ausencia de gôsto; pesar; ahorrimento; mágnua. (De *desgostar*).

Desgostosamente [des-ghus-tó-za-men-te], *adv.* com desgôsto ou tedio. (De *desgostoso*).

Desgostoso [des-ghus-tó-zu], *adv.* que desgosta; cheio de desgôsto; penalizado; que não têm bom sabor. (De *desgosto*).

Desgovernação [des-ghu-ver-na-ssão], *s. f.* mau governo; má administração. (De *des* e *governo*).

Desgovernadamente [des-ghu-ver-ná-da-men-te], *adv.* de modo desgovernado.

Desgovernado [des-ghu-ver-ná-du], *adj.* perdulario; gastador. (De *desgovernar*).

Desgovernar [des-ghu-ver-nár], *v. tr.* governar mal; —, *v. intr.* navegar sem governo; — *se*, *v. pr.* gerir mal; desregrear-se. (De *des* e *governar*).

Desgoverno [des-ghu-vér-nu], *s. m.* mau governo; desperdicio; desregramento. (De *des* e *governo*).

Desgraça [des-ghrá-ssa], *s. f.* acontecimento funesto; infortanio; calamidade; desventura; (fam.) pessoa miseravel, inepta. (De *des* e *graça*).

Desgraçada [des-ghra-ssá-dá], *s. f.* mulher pobre; (fig.) meretriz. (Fem. de *desgraçado*).

Desgraçadamente [des-ghra-ssá-da-men-te], *adv.* de modo desgraçado. (De *desgraçado*).

Desgraçado [des-ghra-ssá-du], *adj.* desditoso; miseravel; —, *s. m.* individuo miseravel, infeliz.

- Desgraçar** [des-ghra-ssár], *v. tr.* causar desgraça a; —, *v. pr.* tornar-se desgraçado; perder-sc. (De *des-graça*).
- Desgracioso** [des-ghra-ssi-ó-zu], *adj.* que não tem graça; desageitado. (De *des* e *gracioso*).
- Desgranar** [des-ghra-nár], *v. tr.* tirar levemente as rugosidades a (objecto que se vai doirar). (De *des* e lat. *granum*).
- Desgrenhamento** [des-ghre-nha-men-tu], *s. m.* acto de desgrenhar. (De *desgrenhar*).
- Desgrenhar** [des-ghre-nhár], *v. tr.* despentear. (De *des* e *grenha*).
- Desgrudar** [des-ghru-dár], *v. tr.* desligar (o que estava grudado). (De *des* e *grudar*).
- Desgrumar** [des-ghru-már], *v. tr.* desfazer os grupos de. (De *des* e *grumar*).
- Desguaritar** [des-ghu-a-ri-tár], *v. tr.* (Brás.) desviar do bando; tresmalhar. (De *des* e *guarita*).
- Desguarnecer** [des-ghu-ar-ne-ssér], *v. tr.* privar de guarnição; desprover de (forças militares, munições, etc.); desmobilizar; * (typ.) o mesmo que *desimpôr*. (De *des* e *guarnecer*).
- Desguedelhado** [des-ghé-de-lhá-du], *adj.* despen-teado; descompsto. (De *desguedelhar*).
- Desguedelhar** [des-ghé-de-lhár], *v. tr.* o mesmo que *desgrenhar*. (De *des* e *guedelha*).
- Deshabitar** [des-a-hi-tár], *v. tr.* desamparar (casa, etc.). (De *des* e *habitar*).
- Deshabituar** [de-za-bi-tu-ár], *v. tr.* fazer perder o habito de; — *se, v. pr.* desacostumar-se. (De *des* e *habituár*).
- Desharmonia** [de-zár-mu-ni-a], *s. f.* falta de harmonia; discordancia; desacordo; opposição. (De *des* e *harmonia*).
- Desharmonico** [de-zar-mó-ni-ku], *adj.* em que ha desharmonia. (De *desharmonia*).
- Desharmonizar** [de-zar-mu-ni-zár], *v. tr.* produzir a desharmonia em; perturbar; malquistar. (De *des* e *harmonizar*).
- Desherdado** [de-zer-da-ssão], *s. f.* acto de desherdar; facto de ser desherdado. (De *desherdar*).
- Desherdar** [de-zér-dár], *v. tr.* privar de herança ou successão; privar de beneficios concedidos a outros. (De *des* e *herdar*).
- Deshonestamente** [de-zer-da-ssão], *adv.* de modo deshonesto. (De *deshonesto*).
- Deshonestar** [de-zu-nes-tár], *v. tr.* deshonrar; — *se, v. pr.* praticar deshonestidades. (De *des* e *honestar*).
- Deshonestidade** [de-zu-nes-ti-dá-de], *s. f.* falta de honestidade; impudencia. (De *des* e *honestidade*).
- Deshonesto** [de-zu-nes-tu], *adj.* contrario á honestidade; impudico; indecoroso. (De *des* e *honesto*).
- Deshonra** [de-zon-rra], *s. f.* falta ou perda de honra; descredito. (De *des* e *honra*).
- Deshonradamente** [de-zon-rrá-da-men-te], *adv.* com deshonra. (De *deshonrado*).
- Deshonrador** [de-zon-rra-dór], *adj.* e *s. m.* que deshonra. (De *deshonrar*).
- Deshonrar** [de-zon-rrár], *v. tr.* offender a honra, o credito de; desflorar; infamar; — *se, v. pr.* perder a honra. (De *des* e *honrar*).
- Deshonrosamente** [de-zon-rró-za-men-te], *adv.* de modo deshonroso. (De *deshonroso*).
- Deshonroso** [de-zon-rró-zu], *adj.* que deshonra; em que ha deshonra. (De *des* e *honroso*).
- Deshoras** [de-zó-ras], *s. f. pl.* só us. na loc. *adv.* a —, tarde; inoportunamente. (De *des* e *horas*).
- Deshumanamente** [de-zu-mâ-na-men-te], *adv.* de modo deshumano. (De *deshumano*).
- Deshumanidade** [de-zu-ma-ni-dá-de], *s. f.* acto deshumano; falta de humanidade. (De *deshumano*).
- Deshumanizar** [de-zn-ma-ni-zár], *v. tr.* o mesmo que *deshumanar*. (De *des* e *humanizar*).
- Deshumano** [de-zu-mâ-nu], *adj.* que não é humano; cruel; desnaturado. (De *des* e *humano*).
- Deshydratar** [de-zi-dra-tár], *v. tr.* (chim.) separar a agua de. (De *des* e *hydratar*).
- Deshydrogenação** [de-zi-dró-je-na-ssão], *s. f.* acto de deshydrogenar. (De *deshydrogenar*).
- Deshydrogenar** [de-zi-dró-je-nár], *v. tr.* separar o hydrogeno de. (De *des* e *hydrogenar*).
- Desiderativo** [de-zi-de-ra-ti-vu], *adj.* que exprime desejo. (Do lat. *desiderativus*).
- Desidia** [de-ssi-di-a], *s. f.* indolencia; preguiça. (Do lat. *desidia*).
- Desidio** [de-ssi-di-u], *s. m.* o mesmo que *desidia*.
- Desidioso** [de-ssi-di-ó-zu], *adj.* que tem desidia. (De *desidia*).
- Designação** [de-zi-ghna-ssão], *s. f.* acto de designar; escolha; indicação. (De *designar*).
- Designadamente** [de-zi-ghná-da-men-te], *adv.* de modo especificado. (De *designado*).
- Designador** [de-zi-ghna-dór], *adj.* e *s. m.* o que designa. (De *designar*).
- Designar** [de-zi-ghnár], *v. tr.* mostrar; apontar; indicar; nomear; significar; escolher. (Do lat. *designare*).
- Designativo** [de-zi-ghna-ti-vu], *adj.* proprio para designar; indicativo. (Do lat. *designativus*).
- Designio** [de-zi-ghni-u], *s. m.* intento; tenção; projecto; plano. (Do r. lat. *designare*).
- Desigual** [de-zi-ghn-ál], *adj.* que não é igual; variavel; irregular. (De *des* e *igual*).
- Desigualar** [de-zi-ghu-ál-lár], *v. tr.* tornar desigual; — *v. intr.* divergir. (De *des* e *igualar*).
- Desigualdade** [de-zi-ghu-ál-dá-de], *s. f.* estado do que é desigual. (De *des* e *igualdade*).
- Desigualmente** [de-zi-ghu-ál-men-te], *adv.* de modo desigual. (De *desigual* e *mente*).
- Desilludir** [de-zi-lu-dír], *v. tr.* tirar a illusão a; enganar. (De *des* e *illudir*).
- Desillusão** [de-zi-lu-zão], *s. f.* perda de illusão; desengano. (De *des* e *illusão*).
- Desimaginar** [de-zi-ma-ji-nár], *v. tr.* tirar da imaginação; dissuadir. (De *des* e *imaginar*).
- Desimpedidamente** [de-zin-pe-di-da-men-te], *adv.* de modo desimpedido. (De *desimpedido*).
- Desimpedimento** [de-zin-pe-di-men-tu], *s. m.* acto de desimpedir. (De *desimpedir*).
- Desimpedir** [de-zin-pe-dír], *v. tr.* tirar o impedimento a; desobstruir; desembaraçar. (De *des* e *impedir*).
- Desimplicar** [de-zin-plicár], *v. tr.* simplificar; separar; desenredar. (De *des* e *implicar*).
- **Desimpôr** [de-zin-pór], *v. tr.* tirar a guarnição de (fôrma) e atar a letra. (De *des* e *impôr*).
- Desimprensar** [de-zin-pren-ssár], *v. tr.* tirar da prensa; tirar (aos pannos) o lustro da prensa. (De *des* e *imprensar*).
- Desincantador, desincantar, etc.**, o mesmo que *desencantador, desencantar, etc.*
- Desinçar** [de-zin-ssár], *v. tr.* livrar de coisas ou pessoas nocivas. (De *des* e *inçar*).
- Desincarnado** [de-zin-kar-ná-du], *adj.* (espirit.) diz-se do espirito separado da carne que elle animou. (De *des* e *incarnar*).
- Desinchação** [de-zin-xa-ssão], *s. f.* acto de desinchar. (De *desinchar*).
- Desinchar** [de-zin-xár], *v. tr.* desfazer a inchação de; deixar de estar inchado. (De *des* e *inchar*).
- Desinço** [de-zin-ssu], *s. m.* acto de desinçar; (Trás-M.) pequeno pente. (De *desinçar*).
- Desinencia** [de-zi-nen-ssi-a], *s. f.* letra ou syllaba que, posposta ao radical das phrases, as termina; (hot.) extremidade de um órgão. (Do lat. *desinere*).
- Desinfamar** [de-zin-fa-már], *v. tr.* limpar da infamia; rehabilitar. (De *des* e *infamar*).
- Desinfecção** [de-zin-fé-kssão], *s. f.* operação de desinfectar. (De *des* e *infecção*).
- Desinfecionar** [de-zin-fé-kssi-u-nár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *desinfecionar* (e der.).
- Desinfector** [de-zin-fé-ka-dór], *s. m.* aparelho que desinfecta; —, *adj.* desinfectante. (De *desinfectar*).

Desinfectante [de-zin-fê-ktan-te], *adj.* que desinfesta: —, *s. m.* substância para desinfestar. (De *desinfectar*).

Desinfectar [de-zin-fê-ktâr], *v. tr.* livrar da infecção; sanear. (De *des* e *infectar*).

Desinfestar [de-zin-fes-târ], *v. tr.* livrar do que infecta. (De *des* e *infestar*).

Desinfectar [de-zin-fî-ssi-u-nâr], *v. tr.* o mesmo que *desinfestar*. (De *des* e *infectar*).

Desinflamação [de-zin-fla-ma-ssão], *s. f.* acto de se desinflamar. (De *desinflamar*).

Desinflamar [de-zin-fla-mâr], *v. tr.* tirar a inflamação de; — *se, v. pr.* desinchar. (De *des* e *inflamar*).

Desinquietação [de-zin-ki-ê-ta-ssão], *s. f.* inquietação; desassoscego; ancia. (De *desinquieta*).

Desinquietação [de-zin-ki-ê-ta-dôr], *adj. e s. m.* o que desinquieta; o que indz ao mal. (De *desinquieta*).

Desinquieta [de-zin-ki-ê-târ], *v. tr.* (pop.) o mesmo que *inquieta*. (De *des* e *inquieta*).

Desinquieta [de-zin-ki-ê-tu], *part. irr.* de *desinquieta*; —, *adj.* (fam.) inquieto; traquinas. (De *des* e *inquieta*).

Desinteligência [de-zin-te-li-jen-ssi-a], *s. f.* desacordo; malquistação; inimizade. (De *des* e *intelligência*).

Desintender (e *der.*) o mesmo que *desentender* (e *der.*)

Desinteressadamente [de-zin-te-re-ssá-da-men-te], *adv.* de modo desinteressado. (De *desinteressado*).

Desinteressado [de-zin-te-re-ssá-du], *adj.* que não tem interesse; não inspirado pelo interesse; —, *part.* de *desinteressar*.

Desinteressar [de-zin-te-re-ssâr], *v. tr.* privar de interesse, de lucros; — *se, v. pr.* não ter ou não mostrar interesse; ser indiferente. (De *des* e *interesse*).

Desinteresse [de-zin-te-ré-sse], *s. m.* ausencia de interesse; abnegação; generosidade. (De *des* e *interesse*).

Desintumecer [de-zin-tu-me-ssêr], *v. tr.* tirar ou diminuir a intumescencia de; —, *v. intr.* perder a intumescencia. (De *des* e *intumecer*).

Desinvolto, desinvoltura, desinvolver, etc., o mesmo que *desenvolto, desenvoltura, desenvolver, etc.*

Desirmanadamente [de-zir-ma-ná-da-men-te], *adv.* de modo desirmanado. (De *desirmanado*).

Desirmanar [de-zir-ma-nâr], *v. tr.* separar (o que estava emparelhado); quebrar relações de irmão ou confrade entre. (De *des* e *irmanar*).

Desistência [de-zis-ten-ssi-a], *s. f.* acto de desistir; renuncia. (De *desistir*).

Desistente [de-zis-ten-te], *adj.* que desiste. (Do lat. *desistens*).

Desistir [de-zis-tîr], *v. intr.* abster-se; renunciar. (Do lat. *desistere*).

Desitivo [de-zi-ti-vn], *adj.* (gramm.) que denota diminuição ou termo de acção. (Do lat. *desitus*).

Desjarretar [des-ja-rre-târ], *v. tr.* o mesmo que *dejarretar*. (De *des* e *jarrete*).

Desjejuar [des-je-jú-a], *s. f.* acto de desjejuar ou jejuar. (De *desjejuar*).

Desjejuar [des-je-ju-âr], *v. tr.* o mesmo que *dejejuar*. (De *des* e *jejuar*).

Desjuntir [des-jun-jîr], *v. tr.* separar ou snltar do

Deslaçamento [des-la-ssa-men-tu], *s. m.* o acto de deslaçar. (De *deslaçar*).

Deslaçar [des-la-ssâr], *v. tr.* (e *der.*) o mesmo que *deslaçar*. (De *deslaçar*).

Deslaçar [des-la-krâr], *v. tr.* partir ou tirar o laçre que fecha, etc. (De *des* e *laçar*).

Deslanar [des-la-nâr], *v. tr.* cortar ou tosquiar a lanã. (De *des* e lat. *lana*).

Deslassar [des-la-ssâr], *v. tr.* (Alg.) tornar lasso; afrouxar. (De *des* e *lasso*).

Deslastrar [des-las-trâr], *v. tr.* tirar o lastro a. (De *deslastrar*).

Deslastre [des-lás-tre], *s. m.* acto ou facto de deslastrar. (De *deslastrar*).

Deslavado [des-la-vá-du], *adj.* desbotado; insipido; descarado; atrevido. (De *deslavar*)

Deslavamento [des-la-va-men-tu], *s. m.* acto de *deslavar*; descaramento. (De *deslavar*).

Deslavar [des-la-vâr], *v. tr.* fazer perder a côr a; desbotar; (fig.) tornar descarado. (De *des* e *lavar*).

Deslavra [des-lá-vra], *s. f.* operação de deslavar. (De *deslavar*).

Deslavar [des-la-vrâr], *vr. tr.* (agr.) lavrar através de outra lavra ou através de um alqueivc. (De *des* e *lavar*).

Desleal [des-le-âl], *adj.* que não é leal; infiel; per-

Deslealdade [des-le-al-dá-de], *s. f.* falta de lealdade; acto desleal. (De *desleal*).

Deslealmente [des-le-âl-men-te], *adv.* de modo desleal. (De *desleal*).

Desleição [des-lei-xa-ssão], *s. f.* o mesmo que *desleixado*.

Desleixadamente [des-lei-xá-da-men-te], *adv.* de modo desleixado; com desleixo. (De *desleixado*).

Desleixado [des-lei-xá-du], *adj.* negligente; descurado. (De *desleixar*).

Desleixamento [des-lei-xa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *desleixo*. (De *desleixar*).

Desleixar-se [des-lei-xâr-ase], *v. pr.* descuidar-se; tornar-se negligente. (De *des* e *leixar* (por deixar)).

Desleixo [des-lei-xu], *s. m.* incuria; negligencia; descuido. (De *desleixar-se*).

Desligadura [des-li-gba-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de desligar. (De *desligar*).

Desligamento [des-li-gha-men-tu], *s. m.* falta de ligação. (De *desligar*).

Desligar [des-li-ghâr], *v. tr.* desunir (o que estava ligado); desobrigar; — *se, v. pr.* soltar-se; desobrigar-se; separar-se. (De *des* e *ligar*).

Deslindação [des-lin-da-ssão], *s. f.* o mesmo que *deslindamento*. (De *deslindação*).

Deslindador [des-lin-da-dôr], *s. m.* aquelle que deslinda. (De *deslindar*).

Deslindamento [des-lin-da-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de deslindar. (De *deslindar*).

Deslindar [des-li-dâr], *v. tr.* o mesmo que *lindar*; demarcar; apurar; desenredar. (De *des* e *lindar*).

Deslinguado [des-lin-ghu-á-du], *adj.* desbocado; inconveniente. (De *des* e *língua*).

Deslisadeiro [des-li-za-dei-ru], *s. m.* o mesmo que *resvaladoiro*. (De *deslisar*).

Deslisamento [des-li-za-men-tu], *s. m.* acto de deslisar; desvio. (De *deslisar*).

Deslisar [des-li-zâr], *v. intr.* escorregar brandamente; derivar; desviar-se; — *se, v. pr.* (mesma acção do *intr.*). (De *des* e *liso*).

Deslizar [des-li-zâr], *v. tr.* (e *der.*) o mesmo (e melhor seg. alguns lexicographos) que *deslisar*.

Deslocação [des-lu-ka-ssão], *s. f.* acto ou efeito de deslincar; afastamento; luxação. (De *deslocar*).

Deslocamento [des-lu-ka-men-tu], *s. m.* o mesmo que *deslocação*. (De *deslocar*).

Deslocar [des-lu-kâr], *v. tr.* tirar de um logar para outro; afastar; desconjuntar; — *se, v. pr.* mudar de logar; desmanchar-se. (Do lat. *des* e *locare*).

Deslomar [des-lon-bâr], *v. tr.* (pop.) bater muito; derrear com pancadas; abater. (De *des* e *lombo*).

Desloucar [des-lô-kâr], *v. tr.* gradar levemente (a terra). (De *des* e *louvar*).

Deslouvar [des-lô-vâr], *v. tr.* não gabar; depreciar.

Deslouvor [des-lô-vôr], *s. m.* desapplauso. (De *des* e *louvor*).

Deslumbadamente [des-lun-brá-da-men-te], *adv.* com deslumbamento. (De *deslumbrar*).

Deslumbrador [des-lun-bra-dôr], *adj. e s. m.* que deslumbra. (De *deslumbrar*).

Deslumbamento [des-lun-bra-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de deslumbrar; seducção; encanto; fascinação. (De *deslumbrar*).

Deslumbrante [des-lun-bran-te], *adj.* que deslumbra; (fig.) encantador; magnífico. (De *deslumbrar*).

Deslumbrar [des-lun-brâr], *v. tr.* turvar a vista de;

fascinar; cansar assombro a; maravilhar; — *se, v. pr.* deixar-se fascinar ou seduzir. (Do cast. *deslumbrar*).

Deslustrador [des-lus-tra-dôr], *adj. e s. m.* que deslustra. (De *deslustrar*).

Deslustrar [des-lus-trár], *v. tr.* tirar ou embaciar o lustre de; empanar; (fig.) desacreditar; infamar; — *se, v. pr.* perder o lustre; macular a reputação. (De *des* e *lustrar*).

Deslustre [des-lús-tre], *s. m.* acto de deslustrar; desdoiro; deshonra. (De *des* e *lustrar*).

Deslustro [des-lús-tru], *s. m.* o mesmo que *deslustre*. (De *deslustrar*).

Deslustroso [des-lus-trô-zu], *adj.* que não tem lustre; que causa desdoiro. (De *deslustrar*).

Desluzidamente [des-lu-zí-da-men-te], *adv.* sem brilho ou pompa; obscuramente. (De *desluzido*).

Desluzido [des-lu-zí-du], *adj.* mingado; maquiado. (De *desluzir*).

Desluzidor [des-lu-zí-dôr], *adj. e s. m.* o que des-

Desluzimento [des-lu-zí-men-tu], *s. m.* estado do que se desluziu; vergonha; opprobrio. (De *desluzir*).

Desluzir [des-lu-zír], *v. tr.* deslustrar; depreciar; menoscar; — *se, v. pr.* perder o merecimento; minuar; reduzir-se a pouco. (De *des* e *luzir*).

Desmagnetização [des-má-ghne-ti-za-ssão], *s. f.* acto de desmagnetizar. (De *desmagnetizar*).

Desmagnetizar [des-má-ghne-ti-zár], *v. tr.* tirar o fluido magnetico a. (De *des* e *magnetizar*).

Desmaidamente [des-ma-i-á-da-men-te], *adv.* sem cor; pallidamente. (De *desmaido*).

Desmaido [des-ma-i-á-du], *adj.* pallido; baço; desvanecido; sem brilho. (De *desmaiar*).

Desmaiar [des-ma-i-ár], *v. tr.* fazer descórar; fazer perder os sentidos; —, *v. intr.* perder a cór; perder os sentidos; enfraquecer.

Desmaio [des-má-i-u], *s. m.* acto de desmaiar; syncope; pallidez. (De *desmaiar*).

Desmalicioso [des-ma-li-ssi-ô-zu], *adj.* que não tem malícia. (De *des* e *malicioso*).

Desmaltas [des-mál-tas], *s. f. pl.* (Trás-M.) ralhos; [rixas.]

Desmama ou **desmamama** [des-má-ma], *s. f.* acto de desmamamar. (Contr. de *desmamamar*).

Desmamamar ou **desmamamar** [des-ma-már], *v. tr.* suspender a amamentação de; (fig.) emancipar; (marin.) tirar dos meios das salinas (a agna já concentrada); (jard.) separar da planta niãe (as mergulhias). (De *des* e *mamamar*).

Desmame ou **desmamme** [des-má-me], *s. m.* o mesmo que *desmama*. (De *desmamamar*).

Desmanar [des-ma-nár], *v. tr.* separar da manada; — *se, v. pr.* desgarrar-se. (De *des* e *manada*).

Desmanchadamente [des-man-xá-da-men-te], *adv.* com desmancho; sem ordem. (De *desmanchado*).

Desmanchadão [des-man-xa-dão], *s. m. e adj.* (fam.) pessoa desmazelada; desageitado. (De *desmanchar*).

Desmanchado [des-man-xa-di-ssu], *adj.* que se desmancha facilmente. (De *desmanchar*).

Desmancha-prazeres [des-man-xa-pra-zê-res], *s. m. e f.* pessoa que impede ontras de se divertirem; empecilho. (De *desmanchar* e *prazeres*).

Desmanchar [des-man-xár], *v. tr.* desarranjar; desfazer; descompôr; demolir; revogar; — *se, v. pr.* desfazer-se; não andar direito; descommedir-se.

Desmancho [des-man-xu], *s. m.* acto de desmanchar; (fam.) aborto. (Contr. de *desmanchar*).

Desmandadamente [des-man-dá-da-men-te], *adv.* com desmando; com desobediencia. (De *desmandado*).

Desmandar [des-man-dár], *v. tr.* (p. us.) contra-mandar; — *se, v. tr.* transgredir as ordens; excsder-se. (De *des* e *mandar*).

Desmando [des-man-du], *s. m.* acto ou effeito de desmandar; desobediencia; desregramento. (De *des* e *mandar*).

Desmaninhar [des-ma-ni-nhár], *v. tr.* tornar cultivados (terrenos maninhos). (De *des* e *maninho*).

Desmanivar [des-ma-ni-vár], *v. tr.* (Bras.) desramar (mandioca); (fig.) facilitar; dissipar.

Desmantadela [des-man-ta-dê-la], *s. f.* (Douro) acto de esfolhar (milho); descamisada. (De *desmantar*).

Desmantar [des-man-tár], *v. tr.* (Douro) tirar o folhelmo a (milho); descamisar. (De *des* e *mantar*).

Desmanteladamente [des-man-te-lá-da-men-te], *adv.* de modo desmantelado. (De *desmantelado*).

Desmantelado [des-man-te-lá-du], *adj.* desapparelhado; desconcertado. (De *desmantelar*).

Desmantelador [des-man-te-la-dôr], *adj.* que desmantela. (De *desmantelar*).

Desmantelamento [des-man-te-la-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de desmantelar. (De *desmantelar*).

Desmantelar [des-man-te-lár], *v. tr.* arruinar; derribar (muralhas, etc.); desmanchar; arruinar; — *se, v. pr.* desmoronar-se. (De *des* e *mantel*).

Desmaranhado [des-ma-ra-nhâ-du], *adj.* (Alg.) o mesmo que *despassarinhado*. [desemmaranhar.]

Desmaranhar [des-ma-ra-nhár], *v. tr.* o mesmo que [desmaranhar.]

Desmaranho [des-ma-râ-nhu], *s. m.* (Alg.) desalinho; desordem. (De *desmaranhar*).

Desmarcadamente [des-mar-ká-da-men-te], *adv.* de modo desmarcado; com excesso. (De *desmarcado*).

Desmarcado [des-mar-ká-du], *adj.* enorme; imenso; —, *part.* de *desmarcar*.

Desmarcar [des-mar-kár], *v. tr.* tirar as marcas a; tornar desmedido. [De *des* e *marcar*].

Desmarcar [des-ma-ri-ár], *v. tr.* tirar as manchas a; — *se, v. pr.* (naut.) perder o governo por falta de marcação. (De *des* e *marcar*).

Desmascarar [des-mas-ka-rár], *v. tr.* tirar a mascara a; (fig.) dar a conhecer; descobrir; — *se, v. pr.* revelar-se tal qual é. (De *des* e *mascara*).

Desmastreamento [des-mas-tri-a-men-tu], *s. m.* acto de desmastrear; estado do navio desmastreado. (De *desmastrear*).

Desmastrear [des-mas-tri-ár], *v. tr.* (naut.) desarvorar os mastros de; desapparelhar. (De *des* e *mastrear*).

Desmazeladamente [des-ma-ze-lá-da-men-te], *adv.* com desmazelo. (De *desmazelado*).

Desmazelado [des-ma-ze-lá-du], *adj.* desleixado; enfadado; abatido. (De *desmazelar*).

Desmazelar-se [des-ma-ze-lár-sse], *v. pr.* desleixar-se; tornar-se negligente. (Do r. *zelar* on de *mazela*, seg. Gonç. Vianna).

Desmazêlo [des-ma-zê-lu], *s. m.* descuido; desleixo; inaptidão; desalinho; enxovalho. (De *desmazelar*).

* **Desmazio** [des-ma-zí-u], *s. m.* (Açores) o mesmo que *abôrto* ou *desmancho*.

Desmedidamente [des-me-dí-da-men-te], *adv.* de modo desmedido. (De *desmedido*).

Desmedido [des-me-dí-du], *adj.* que excede a medida; imenso; extraordinario; —, *part.* de *desmedir-se*.

Desmedir-se [des-me-dír-sse], *v. pr.* o mesmo que *descommedir-se*. (De *descommedir-se*).

Desmedrado [des-me-drá-du], *adj.* entezado; pouco valioso; —, *part.* de *desmedrar*.

Desmedrança [des-me-dran-ssa], *s. f.* falta de medrança. (De *des* e *medrança*).

Desmedrar [des-me-drár], *v. tr.* impedir a medrança de; —, *v. intr.* não medrar; emmagrecer. (De *des* e *medrar*).

Desmembração [des-men-bra-ssão], *s. f.* acto de desmembrar; desagregação; separação. (De *desmembrar*).

Desmembrado [des-men-brá-du], *adj.* (herald.) que não tem pés nem cóxas; derreado; —, *part.* de *desmembrar*.

Desmembramento [des-men-bra-men-tu], *s. m.* o mesmo que *desmemoração*. (De *desmembrar*).

Desmembrar [des-men-brár], *v. tr.* cortar os membros de; separar; dividir; — *se, v. pr.* desconjuntar-se. (De *des* e *membro*).

Desmemoriado [des-me-mu-ri-á-du], *adj.* e *s. m.* sujeito a esquecimentos. (De *desmemorar*).

Desmemorar [des-me-mu-ri-á-du], *v. tr.* fazer perder a memória a; — *se*, *v. pr.* esquecer-se. (De *des e memória*).

Desmentido [des-men-ti-du], *s. m.* palavra sou declaração, com que se desmente; negação; —, *part.* de *desmentir*. [ditar; discrepar de. (De *des e mentir*).

Desmentir [des-men-tir], *v. tr.* contradizer; contra-

Desmerecedor [des-me-re-sse-dor], *adj.* que desmerece; que não é digno. (De *desmerecer*).

Desmerecer [des-me-re-ssér], *v. tr.* não merecer; ser indigno de; —, *v. intr.* perder o merecimento; desbotar. (De *des e merecer*).

Desmerecimento [des-me-re-ssi-môn-tu], *s. m.* perda de merecimento. (De *des e merecer*).

Desmesuradamente [des-me-zu-rá-da-men-te], *adv.* de modo desmesurado. (De *desmesurado*).

Desmesurado [des-me-zu-rá-du], *adj.* desmedido; demarcado; —, *part.* de *desmesurar*.

Desmesurar [des-me-zu-rár], *v. tr.* estender muito; — *se*, *v. pr.* desmedir-se. (De *des e mesurar*).

Desmiolado [des-mi-u-lá-du], *adj.* que não tem miolo; falta de juízo.

Desmiolar [des-mi-u-lár], *v. tr.* tirar miolo ou miolos a; (fig.) tirar o juízo a. (De *des e miolo*).

Desmiudar [des-mi-u-dár], *v. tr.* converter em miúdos; esmiuçar. (De *des e miúdo*).

Desmobilado [des-mu-bi-lá-du], *adj.* falta de mobilidade. (De *des e mobilar*).

Desmobilar [des-mu-bi-lár], *v. tr.* desgarnecer de mobília (casa, etc.). (De *des e mobilar*).

Desmobilização [des-mu-bi-li-za-ssão], *s. f.* o facto de desmobilizar. (De *desmobilizar*).

Desmobilizar [des-mu-bi-li-zár], *v. tr.* deixar de mobilizar. (De *des e mobilizar*).

Desmobilizável [des-mu-bi-li-zá-vel], *adj.* que se póde desmobilizar.

Desmóchar [des-mó-xár], *v. tr.* tornar mócho; cortar o tronco de (arvore) até pequena altura, conservando só os ramos na parte mais alta; (fig.) estragar. (De *des e mocho*). [char. (Contr. de *desmochar*).

Desmóche [des-mó-xe], *s. m.* operação de desmóchar.

Desmoitador [des-mói-tá-dór], *s. m.* o que desmoita. (De *desmoitar*).

Desmoitar [des-mói-tár], *v. tr.* desbravar; arrotear; desbastar; (fig.) instruir. (De *des e moita*).

Desmontada [des-môn-tá-da], *s. f.* acto de desmontar. (De *desmontar*).

Desmontar [des-môn-tár], *v. tr.* descavalgar; fazer descer; —, *v. intr.* e *pr.* aprear-se. (De *des e montar*).

Desmonte [des-môn-te], *s. m.* acto de desmontar; acto de tirar minério dos jazigos; conjunto de seixos e areia. (De *desmontar*).

Desmoralização [des-mu-ra-li-za-ssão], *s. f.* ausencia de moralidade; perversão. (De *desmoralizar*).

Desmoralizado [des-mu-ra-li-zá-du], *part.* de *desmoralizar*; corrupto; pervertido.

Desmoralizador [des-mu-ra-li-za-dór], *adj.* e *s. m.* o que desmoraliza. (De *desmoralizar*).

Desmoralizar [des-mu-ra-li-zár], *v. tr.* tornar imoral; perverter; corromper; —, *v. pr.* perverter-se. (De *des e moralizar*).

Desmoronadiço [des-mu-rri-na-di-ssu], *adj.* que se desmorona facilmente. (De *desmoronar*).

Desmoronamento [des-mu-ru-na-men-tu], *s. m.* acto de desmoronar; derribo. (De *desmoronar*).

Desmoronar [des-mu-ru-nár], *v. tr.* demolir; derribar; — *se*, *v. pr.* aluir-se; cahir. (Do cast. *desmoronar*). [des —, bater ás cégas ou a matar.]

Desmortes [des-mór-tes], *s. f. pl.* (Trás-M.) *bater*.

Desmouchar [des-mó-xár], *v. tr.* podar; desmoitar; o mesmo que *desmóchar*. (De *des e mouchão*).

Desmurar [des-mu-rár], *v. tr.* derribar os muros de. (De *des e muro*).

Desnacionalização [des-na-ssi-u-na-li-za-ssão], *s.*

f. perda da nacionalidade; facto de desnacionalizar. (De *desnacionalizar*).

Desnacionalizado [des-na-ssi-u-na-li-zá-du], *adj.* que perdeu a nacionalidade.

Desnacionalizador [des-na-ssi-u-na-li-za-dór], *adj.* que desnacionaliza. (De *desnacionalizar*).

Desnacionalizar [des-na-ssi-u-na-li-zór], *v. tr.* tirar a feição nacional a; fazer perder a nacionalidade a. (De *des e nacionalizar*).

Desnalgado [des-nál-ghá-du], *adj.* que tem ancas pequenas e magras. (De *desnalgar*).

Desnarigar [des-na-ri-ghár], *v. tr.* cortar ou tirar o nariz a. (De *des e nariz*).

Desnatadeira [des-na-ta-dei-ra], *s. f.* aparelho para se separar do leite a nata ou o creme (no fabrico da manteiga). (De *desnatar*).

Desnatar [des-na-tár], *v. tr.* tirar a nata ou o natreiro a. (De *des e nata*).

Desnaturadamente [des-na-tu-rá-da-men-te], *adv.* de modo desnaturado. (De *desnaturado*).

Desnaturado [des-na-tu-rá-du], *adj.* que não é conforme aos sentimentos naturais; deshumano; cruel; *alcoool* —, alcool com certas substancias que o tornam improprio para o consumo; —, *s. m.* pessoa desnaturada. (De *desnaturar*).

Desnatural [des-na-tu-rál], *adj.* que não é natural; desconforme; excêntrico. (De *des e natural*).

Desnaturalização [des-na-tu-ra-li-za-ssão], *s. f.* acto de desnaturalizar. (De *desnaturalizar*).

Desnaturalizar [des-na-tu-ra-li-zár], *v. tr.* tirar os direitos de cidadão a; — *se*, *v. pr.* renunciar aos direitos de cidadão; mudar de patria. (De *des e naturalizar*).

Desnaturar [des-na-tu-rár], *v. tr.* o mesmo que *desnaturalizar*; (chim.) tornar desnaturado (alcool). (De *des e lat. natural*).

Desnecessariamente [des-ne-sse-ssá-ri-a-men-te], *adv.* sem necessidade; superfluo. (De *desnecessario*).

Desnecessario [des-ne-sse-ssá-ri-u], *adj.* que não é necessario; dispensavel; escusado. (De *des e necessario*).

Desnecessidade [des-ne-sse-ssi-dá-de], *s. f.* falta de necessidade; inutilidade. (De *des e necessidade*).

Desneixar [des-nei-xár], *v. tr.* (Trás-M.) desoconjuntar (os ossos, etc.). [Por *desneizar*].

Desneixo [des-nei-xu], *adj.* o mesmo que *desnezo*.

Desnervamento [des-ner-va-men-tu], *s. m.* o mesmo que *enervamento*. (De *desnervar*).

Desnervar [des-ner-vár], *v. tr.* o mesmo que *enervar*. (De *des e nervo*).

Desnevada [des-ne-vá-da], *s. f.* acto de *desnevar*; (Trás-M.) o mesmo que *descampatória*. (De *desnevar*).

Desnevar [des-ne-vár], *v. tr.* o mesmo que *degelar*. (De *des e nevar*).

Desnexo [des-ne-ksu], *adj.* (Trás-M.) rótico; maltrapilho. (Mesma *or.* de *desneizar*).

Desnickelagem [des-ni-ke-lá-jan-e], *s. f.* operação de desnickelar.

Desnickelar [des-ni-ke-lár], *v. tr.* separar ou tirar o nickel a. (De *des e nickelar*).

Desnivel [des-ni-vel], *s. m.* diferença de nivel. (De *des e nivel*).

Desnivelamento [des-ni-ve-la-men-tu], *s. m.* acto de desnivelar. (De *desnivelar*).

Desnivelar [des-ni-ve-lár], *v. tr.* tirar do nivelamento. (De *des e nivelar*).

Desnocamento [des-nu-ka-men-tu], *s. m.* acto de desnocar. (De *desnocar*).

Desnocar [des-nó-kár], *v. tr.* (pop.) desarticular (dedo, braço, etc.); tirar da articulação ou junta. (De *des e nó* ou talvez alter. de *deslocar*, por infl. de *nó*).

Desnodoso [des-nu-dó-zu], *adj.* que não tem nós. (De *des e nodoso*).

Desnoivar [des-noi-vár], *v. tr.* apartar (noivos); dissolver os esponsaes de. (De *des e noivo*).

Desnorteado [des-nór-ti-dá-du], *part.* de *desnortear*; perdido do rumo; desorientado.

Desnorteamento [des-nór-ti-a-men-tu], *s. m.* acto de *desnortear*; desorientação. (De *desnortear*).

Desnortear [des-nór-ti-ár], *v. tr.* tirar do rumo; desorientar; — *se, v. pr.* perder o rumo. (De *des e nortear*). [vens; diaphano. (De *desnublar*.)]

Desnublado [des-nu-blá-du], *adj.* limpo de nu-

Desnublar [des-nu-blár], *v. tr.* tirar as nuvens de; aclarar; — *se, v. pr.* desobscurer-se. (De *des e nublar*). [desnudar. (De *desnudar*.)]

Desnudamento [des-nu-da-men-tu], *s. m.* acto de

Desnudar [des-nu-dár], *v. tr.* despir; denudar; — *se, v. pr.* ficar nu. (Do lat. *denudare*).

Desnudez [des-nu-dês], *s. f.* o mesmo que *nudez*. (De *desnudo*). [pido; nu.]

Desnudo [des-nú-du], *part. irr.* de *desnudar*; des-

Desobedecer [de-zó-be-de-ssér], *v. tr.* não obedecer; transgredir; recalcitrar. (De *des e obedecer*).

Desobediencia [de-zó-be-di-en-ssi-a], *s. f.* falta de obediencia; transgressão; infracção. (De *des e obediente*). [obedece. (De *des e obediente*.)]

Desobediente [de-zó-be-di-en-te], *adj.* que des-

Desobedientemente [de-zó-be-di-en-te-men-te], *adv.* com desobediencia. (De *desobediente*).

Desobriga [de-zó-bri-gha], *s. f.* desobrigação; o mesmo que *desarrisca*. (De *desobrigar*).

Desobrigação [de-zó-bri-gha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de desobrigar; exoneração de dever, etc. (De *desobrigar*).

Desobrigadas [de-zó-bri-ghá-das], *s. f. pl.* (Minho) larajas que se comem antes do nono dia da quaresma. (De *desobrigar*).

Desobrigar [de-zó-bri-ghár], *v. tr.* isentar ou livrar de obrigação; — *se, v. pr.* cumprir o preceito da confissão; cumprir obrigação. (De *des e obrigar*).

Desobrigatorio [de-zó-bri-gha-tó-ri-u], *adj.* que desobriga. (De *desobrigar*).

Desobscurer [de-zó-bes-ku-re-ssér], *v. tr.* dissipar as sombras de; aclarar. (De *des e obscurer*).

Desobstrução ou desobstrucção [de-zó-bes-tru-ssão], *s. f.* acto de desobstruir; cura de obstrução. (De *des e obstrução*).

Desobstruente [de-zó-bes-tru-en-te], *adv.* que cura obstrução. (Do lat. *desobstruens*).

Desobstruir [de-zó-bes-tru-ír], *v. tr.* desimpedir; desatruvar; desentupir. (De *des e obstruir*).

Desobstrutivo [de-zó-bes-tru-ti-vu], *adj.* que desobstrue. (De *desobstruir*).

Desocupação [de-zó-ku-pa-ssão], *s. f.* situação do que se acha desocupado; acto de desocupar. (De *desocupar*).

Desocupadamente [de-zó-ku-pá-da-men-te], *adv.* sem occupação; ociosamente. (De *desocupado*).

Desocupado [de-zó-ku-pá-du], *adj.* que não tem occupação; vago; deshabitado.

Desocupar [de-zó-ku-pár], *v. tr.* deixar livre; desimpedir; sair do logar occupado. (De *des e occupar*).

Desoffuscar [de-zó-fus-kár], *v. tr.* desanuvear; tornar claro. (De *des e offuscar*).

Desolação [de-zu-la-ssão], *s. f.* isolamento; desamparo; tristeza extrema; ruina. (Do lat. *desolatio*).

Desolado [de-zu-lá-du], *part.* de *desolar*; triste; solitário. [desolação. (De *desolar*.)]

Desolador [de-zu-la-dór], *adj.* e *s. m.* que causa

Desolar [de-zu-lár], *v. tr.* despoavar; arruinar; causar desolação a. (De *desolar*).

Desolhado [de-zó-lhá-du], *adj.* que tem os olhos morticós ou quasi cerrados. (De *desolhar*).

Desolhar [de-zó-lhár], *v. tr.* tirar os olhos de. (De *des e olhar*). [nerar. (De *desonerar*.)]

Desonerar [de-zó-ne-ra-ssão], *s. f.* acto de deso-

Desonerar [de-zó-ne-rár], *v. tr.* o mesmo que *exonerar*. (De *des e onerar*).

Desopilar [de-zó-pi-la-ssão], *s. f.* (med.) acto de desopilar; desobstrucção. (De *desopilar*).

Desopilante [de-zó-pi-lan-te], *adj.* que desopila; purgante. (De *desopilar*).

Desopilar [de-zó-pi-lár], *v. tr.* (med.) desobstruir; alliviar. (De *des e opilar*).

Desopilativo [de-zó-pi-la-ti-vu], *adj.* o mesmo que *desopilante*. (De *desopilar*).

Desopressão [de-zó-pre-ssão], *s. f.* acto de desoprimir; allivio; desafogo. (De *des e oppressão*).

Desopresso [de-zó-pré-ssu], *part. irr.* de *desoprimir*.

Desopressor [de-zó-pre-ssór], *adj.* e *s. m.* o que desopprime. (De *des e oppressor*).

Desoprimir [de-zó-pri-mír], *v. tr.* livrar da oppressão; alliviar; libertar. (De *des e opprimir*).

Desordeiro [de-zór-dei-ru], *adj.* e *s. m.* o que promove desordens; rixoso; amigo de rixas. (De *desordem*).

Desordem [de-zór-dan-e], *s. f.* falta de ordem; desalinho; tumulto; motim; rixa. (De *des e ordem*).

Desordenadamente [de-zór-de-ná-da-men-te], *adv.* de modo desordenado; em confusão. (De *desordenado*).

Desordenado [de-zór-de-ná-du], *adj.* que não está em ordem; mal reglado; desregrado. (De *desordenar*).

Desordenador [de-zór-de-na-dór], *adj.* e *s. m.* o que desordena. (De *desordenar*).

Desordenar [de-zór-de-nár], *v. tr.* pôr em desordem; confundir; amotinar; — *se, v. pr.* sahir da ordem. (De *des e ordenar*).

Desorelhado [de-zó-re-lhá-du], *adj.* que não tem orelhas; que tem orelhas curtas; que não tem brincos nas orelhas. (De *desorelhar*).

Desorelhamento [de-zó-re-lha-men-tu], *s. m.* acto de desorelhar. (De *desorelhar*).

Desorelhar [de-zó-re-lhár], *v. tr.* cortar ou tirar as orelhas a; tirar os brincos ou as arrecadas das orelhas de. (De *des e orelha*).

Desorganização [de-zór-gha-ni-za-ssão], *s. f.* ou effeito de desorganizar. (De *desorganizar*).

Desorganizador [de-zór-gha-ni-za-dór], *adj.* e *s. m.* o que desorganiza. (De *desorganizar*).

Desorganizar [de-zór-gha-ni-zár], *v. tr.* desordenar; dissolver; destruir a organização de; — *se, v. pr.* tornar-se desorganizado. (De *des e organizar*).

Desorientação [de-zó-ri-en-ta-ssão], *s. f.* acto de desorientar. (De *desorientar*).

Desorientadamente [de-zó-ri-en-tá-da-men-te], *adv.* de modo desorientado. (De *desorientado*).

Desorientado [de-zó-ri-en-tá-du], *part.* de *desorientar*. [desorientar. (De *des e orientar*.)]

Desorientar [de-zó-ri-en-tár], *v. tr.* o mesmo que

Desornar [de-zór-nár], *v. tr.* o mesmo que *desenfeitar*. (De *des e ornar*).

Desossamento [de-zó-ssa-men-tu], *s. m.* acto de desossar. (De *desossar*). [des e osso.]

Desossar [de-zó-ssár], *v. tr.* tirar os ossos a. (De)

Desova [de-zó-va], *s. f.* facto de largar as ovas; epoca em que as femias desovam. (De *desovar*).

Desovação [de-zó-va-ssão], *s. f.* o mesmo que *desova*. (De *desovar*). [que desova. (De *desovar*.)]

Desovamento [de-zó-va-men-tu], *s. m.* o mesmo

Desovar [de-zó-vár], *v. intr.* pôr ou largar os ovos (fal. dos peixes). (De *des e ovo*).

Desoxydación [de-zó-kssi-da-ssão], *s. f.* facto de desoxydar; desoxygenação. (De *desoxydar*).

Desoxydante [de-zó-kssi-dan-te], *adj.* que desoxyda. (De *desoxydar*).

Desoxydar [de-zó-kssi-dár], *v. tr.* tirar o oxydo, a ferrugem a; desoxygenar. (De *des e oxydar*).

Desoxygenação [de-zó-kssi-je-na-ssão], *s. f.* acto de desoxygenar. (De *desoxygenar*).

Desoxygenante [de-zó-kssi-je-nan-te], *adj.* que desoxygena. (De *desoxygenar*).

Desoxygenar [de-zó-kssi-je-nár], *v. tr.* tirar o oxygeno a; desoxydar. (De *des e oxygenar*).

Despachadamente [des-pa-xá-da-men-te], *adv.* com despacho; com desembaraço. (De *despachado*).

Despachado [des-pa-zá-du], *part.* de *despachar*; que obteve despacho; (fam.) morto; assassinado.

Despachador [des-pa-xa-dôr], *adj.* e *s. m.* o que despacha. (De *despachar*).

Despachante [des-pa-xan-te], *adj.* que despacha; —, *s. m.* o que na alfandega despacha mercadorias. (De *despachar*).

Despachar [des-pa-xár], *v. tr.* dar despacho a; resolver; definir; expedir; aviar; —, *v. intr.* lavar despachos nos processos; — *se, v. pr.* aviar-se; apromptar-se. (Contr. de *desempachar*).

Despacho [des-pá-xu], *s. m.* acto de despachar; resolução; nomeação para emprêgo publico, etc.; documento diplomatico; pagamento de direitos aduaneiros para introdução de mercadorias; licença para um navio sahir do porto; telegramma. (De *despachar*).

Despadrar [des-pa-drár], *v. tr.* tirar a qualidade de padre a; — *se, v. pr.* deixar de ser padre. (De *des e padre*).

Despalhar [de-pa-lhá-r], *v. tr.* tirar a palha a. (De *des e palha*).

Despalmar [des-pál-már], *v. tr.* (veter.) cortar a palma ao (cavallo). (De *des e palma*).

Despampanar [des-pan-pa-nár], *v. tr.* tirar os pampanos á (vinha). (De *des e pampano*).

Despapar [des-pa-pár], *v. intr.* e — *se, v. pr.* beber vento; erguer muito o focinho andando (fal. do cavallo). (De *des e papo*).

Desparafusar [des-pa-ra-fu-zár], *v. tr.* o mesmo que *desaparafusar*. (De *des e parafuso*).

Desparamentar [des-pa-ra-men-tár], *v. tr.* tirar os paramentos a. (De *des e paramento*).

Desparrar [des-pa-rrár], *v. tr.* tirar as parras a. (De *des e parra*).

Desparzir [des-par-zír], *v. tr.* o mesmo que *esparzir*.

Despassarinhado [des-pa-ssa-ri-nhá-du], *adj.* (Alg.) desajeitado; inhabil. (De *des e passarinho*).

Despauterio [des-páu-té-ri-u], *s. m.* (fam.) grande disparate; desconchavo. (De *Despautere*, gram.^{co} flamengo).

Despeadamente [des-pe-á-da-men-te], *adv.* sem despeiar.

Despear [des-pe-ár], *v. tr.* tirar as peias a; — *se, v. tr.* soltar-se das peias. (De *des e peia*).

Despear [des-pe-ár], *v. tr.* molestar os pés de; gastar os calcos de (bêsta). (De *des e pé*).

Despedaçador [des-pe-da-ssa-dôr], *adj.* que despedaça. (De *despedaçar*).

Despedaçamento [des-pe-da-ssa-men-tu], *s. m.* acto de despedaçar. (De *despedaçar*).

Despedaçar [des-pe-da-ssár], *v. tr.* partir em pedaços; quebrar; (fig.) pungir. (De *des e pedaço*).

Despedida [des-pe-dí-da], *s. f.* acto de despedir ou de despedir-se; expressões affectuosas com que nos despedimos de alguém; (fig.) termo; fim. (De *despedir*).

Despedidas-do-verão [des-pe-dí-das-du-ve-rão], *s. f. pl.* o mesmo que *chrysanthemus*.

Despedimento [des-pe-di-men-tu], *s. m.* acto de despedir; despedida. (De *despedir*).

Despedir [des-pe-dir], *v. tr.* fazer sahir; separar-se de; arremessar; licenciar; —, *v. intr.* fazer as despedidas; — *se, v. pr.* sahir cumprimentando. (Do lat. *de e expedire*).

Despedrado [des-pe-drá-du], *adj.* (Trás-M.) rispido.

Despegar [des-pe-gár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *desapegar* (e der.); —, *v. intr.* (pop.) cessar; abrir mão.

Despêgo [des-pe-ghu], *s. m.* o mesmo que *desapêgo*.

Despeitado [des-pe-i-tá-du], *part.* de *despeitar*; resentido; zangado. (De *despeitar*).

Despeitador [des-pe-i-ta-dôr], *adj.* que despeita.

Despeitar [des-pe-i-tár], *v. tr.* causar despeito a; amuar; — *se, v. pr.* irritar-se; amuar-se. (De *despeito*).

Despeito [des-pe-i-tu], *s. m.* desgosto ou resentimento cansado por offensa leve; pesar; a —, (loc. prep.) apesar. (Do lat. *despectus*).

Despeitorar [des-pe-i-tu-rár], *v. tr.* descobrir (o pei-

to); — *se, v. pr.* descobrir o peito; decotar-se. (Do lat. *de e expectorare*).

Despeitoso [des-pe-i-tô-zu], *adj.* que causa despeito. (De *despeito*).

Despejadamente [des-pe-já-da-men-te], *adj.* com despejo; sem vergonha. (De *despejado*).

Despejado [des-pe-já-du], *adj.* (fam.) descarado; impudente. (De *despejar*).

Despejamento [des-pe-ja-men-tu], *s. m.* acto de despejar. (De *despejar*).

Despejar [des-pe-jár], *v. tr.* livrar de estorvo; desocupar; vasar o conteúdo de; desembaraçar; tirar o pejo a; —, *intr.* desmobilar; deixar uma habitação. (De *des e pejar*).

Despejo [des-pe-jú], *s. m.* acto de despejar; lixo; despejo² [des-pe-jú], *s. m.* falta de pejo; impudor; descaramento; agilidade. (De *des e pejo*).

Despella [des-pe-la], *s. f.* operação de despellar. (De *despellar*).

Despellar [des-pe-lár], *v. tr.* tirar a pelle a; des-

Despenar [des-pe-nár], *v. tr.* livrar de penas; consolar. (De *des e penar*).

Despençar [des-pe-n-kár], *v. tr.* (Bras.) separar do cacho (penas de banana); —, *v. intr.* cahir de alto desastrosamente. (De *des e penca*).

Despendedor [des-pen-de-dôr], *adj.* e *s. m.* o que despende. (De *despendere*).

Despender [des-pen-dêr], *v. tr.* fazer despesa de; gastar; empregar; espalhar. (Do lat. *dependere*).

Despendurar [des-pen-du-rár], *v. tr.* tirar d'onde estava pendurado. (De *des e pendurar*).

Despenhadeiro [des-pe-nha-dei-ru], *s. m.* alcantil; precipicio. (De *despenhar*).

Despenhamento [des-pe-nhs-men-tu], *s. m.* acto de despenhar. (De *despenhar*).

Despenhar [des-pe-nhár], *v. tr.* deitar abaixo de logar alcantilado; precipitar; (fig.) arruinar; — *se, v. pr.* cahir de grande altura. (De *des e penha*).

Despenho [des-pe-nhu], *s. f.* acto de se despenhar; despenhamento. (De *despenhar*).

Despenhoso [des-pe-nhó-zu], *adj.* perigoso; alcantilado. (De *despenho*).

Despensa [des-pen-ssa], *s. f.* casa ou armario onde se guardam provisões culinarias, etc. (Do lat. *depensus*).

Despenseiro [des-pen-ssi-ru], *s. m.* o que tem a seu cargo a despensa. (De *despensa*).

Despentear [des-pen-ti-ár], *v. tr.* desmanchar o penteado de. (De *des e penteare*).

Desperceber [des-per-ssi-bêr], *v. tr.* não perceber; não dar attenção a. (De *des e perceber*).

Despercebido [des-per-ssi-bi-du], *adj.* o mesmo que *desapercebido*. (De *desperceber*).

Despercebimento [des-per-ssi-bi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de desperceber. (De *desperceber*).

Desperdiçadamente [des-per-di-ssá-da-men-te], *adv.* com desperdicio. (De *desperdiçado*).

Desperdiçado [des-per-di-ssá-du], *s. m.* desperdiçador; —, *part.* de *desperdiçar*.

Desperdiçador [des-per-di-ssa-dôr], *s. m.* o que desperdiça; prodigo. (De *desperdiçar*).

Desperdiçar [des-per-di-ssár], *v. tr.* gastar inutilmente; malbaratar; esbanjar. (De *des e r. perder*).

Desperdicio [des-per-di-ssi-u], *s. m.* gasto ou despesa inutil; esbanjamento. (De *desperdiçar*).

Desperfilamento [des-per-fi-la-men-tu], *s. m.* acto de desperfilar. (De *desperfilar*).

Desperfilar [des-per-fi-lár], *v. tr.* tirar do alinhamento; (b.-art.) adoçar os perfis ou contornos de; — *se, v. pr.* sahir do alinhamento. (De *des e perfilar*).

Despersonalização [des-per-ssu-na-li-za-ssão], *s. f.* facto de despersonalizar. (De *despersonalizar*).

Despersonalizar [des-per-ssu-na-li-zár], *v. tr.* tirar o caracter pessoal a. (De *des e lat. persona*).

Despersuadir [des-per-ssu-a-dir], *v. tr.* fazer mudar de opinião; dissuadir; — *se, v. pr.* mudar de opinião. (De *des e persuadir*).

Despersuasão [des-per-ssu-a-zão], *s.* mudança de opinião; acto de despersuadir. (De *des* e *persuasão*).

Despertador [des-per-ta-dór], *adj.* e *s. m.* que desperta; relógio, com aparelho especial para fazer acordar a certa hora. (De *despertar*).

Despertar [des-per-tár], *v. tr.* acordar; tirar do sono; provocar; estimular; —, *v. intr.* acordar. (De *de* e *espertar*).

Desperto [des-pér-tu], *part. irr.* de *despertar*.

Despesa [des-pé-za], *s. f.* acto ou facto de despende; gastos; dispêndio. (Do lat. *depensus*).

Despetaleado [des-pé-ta-li-á-du], *adj.* (bot.) o mesmo que *apétalo*. (De *des* e *pétala*).

Despicador [des-pi-ka-dór], *s. m.* o que despica; *o que canta ao despique na desgarrada. (De *despicar*).

Despicar [des-pi-kár], *v. tr.* desagarrar; vingar; —, *v. intr.* desforçar-se. (De *des* e *picar*).

Despiciendo [des-pi-ssi-en-du], *adj.* (fam.) digno de desdém ou de desprezo. (Do lat. *despiciendus*).

Despiciente [des-pi-ssi-en-te], *adj.* que desdenha; que olha de alto. (Do lat. *despiciens*).

Despiedadamente [des-pi-e-dá-da-men-te], *adv.* de modo despiedado. (De *despiedado*).

Despiedade [des-pi-e-dá-de], *s. f.* falta de piedade; deshumanidade. (De *des* e *piedade*).

Despiedado [des-pi-e-dá-du], *adj.* falto de piedade; desumano. (De *despiedar*).

Despiedar [des-pi-e-dár], *v. tr.* o mesmo que *despiedar*. (De *des* e *piedade*).

Despiedosamente [des-pi-e-dó-za-men-te], *adv.* de modo despiedoso. (De *despiedoso*).

Despiedoso [des-pi-e-dó-zu], *adj.* que não tem piedade; cruel. (De *des* e *piedoso*).

Despinça [des-pin-ssa], *s. f.* (norte) salina em que se não forma o cozimento ou casco. (De *despinçar*).

Despinçadeira [des-pin-ssa-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *espinçadeira*. (De *despinçar*).

Despinçar [des-pin-ssár], *v. tr.* tirar com pinça. (De *des* e *pinçar*). [forra. (Contr. de *despicar*.)]

Despique [des-pi-ke], *s. m.* acto de despigar; des-

Despir [des-pír], *v. tr.* tirar o vestuário a; despojar das vestes; tirar o involucre ou cobertura de; — *se*, *v. pr.* tirar a roupa, os vestidos. (Contr. de *despedir*).

Despitorrado [des-pi-tu-rrá-du], *adj.* diz-se do toiro que tem partida uma pequena parte da ponta das hastas. (De *des* e *piterra*).

Desplante [des-plan-te], *s. m.* uma das posições no jogo da esgrima; (fig.) ousadia; descoco. (Do r. *plan-tar*). [ou *penas* a. (De *des* e *pluma*.)]

Desplumar [des-plu-már], *v. tr.* tirar as plumas

Despoetizador [des-pu-e-ti-za-dór], *s. m.* o que despoetiza. (De *despoetizar*).

Despoetizar [des-pu-e-ti-zár], *v. tr.* tirar a feição poética a. (De *des* e *poetizar*).

Despojar [des-pu-ja-dór], *adj.* e *s. m.* o que despoja. (De *despojar*).

Despojamento [des-pu-ja-men-tu], *s. m.* acto de despojar. (De *despojar*).

Despojar [des-pu-jár], *v. tr.* privar; despossar; despir; — *se*, *v. pr.* despir-se. (Do lat. *spoliare*).

Despojo [des-pó-ju], *s. m.* acto de despojar; espólio; presa; tudo o que se toma ao inimigo. (De *despojar*). [operação de despolir. (De *despolir*.)]

Despolimento [des-pu-li-men-tu], *s. m.* acto ou

Despolir [des-pu-lír], *v. tr.* tirar o polimento a; tornar fosco. (De *des* e *polir*).

Despolpador [des-pól-pa-dór], *adj.* e *s. m.* o que despolpa. (De *despolpar*).

Despolpar [des-pól-pár], *v. tr.* tirar a polpa a; (Bras.) descascar (café). (De *des* e *polpa*).

Despontar [des-pon-tár], *v. tr.* gastar ou cortar a ponta de; embotar; —, *v. intr.* começar a aparecer; nascer. (De *des* e *ponta*).

Despopularizar [des-pu-pu-la-ri-zár], *v. tr.* tornar impopular; — *se*, *v. pr.* perder a popularidade. (De *des* e *popularizar*).

Desportilhado [des-pur-ti-lhá-du], *adj.* diz-se do casco dos solípedes, que tem falhas ou desigualdades no bordo inferior da tampa. (De *desportilhar*).

Desportilhar [des-pur-ti-lhá-r], *v. tr.* derribar as portas de; deteriorar o bordo inferior das tapas dos cascos de (solípedes). (De *des* e *portilho*).

Desporto [des-pór-tu], *s. m.* divertimento; recreio; diversão. (Do it. *díporto*).

Desposar [des-pu-zár], *v. tr.* celebrar esponsaes com; casar com; — *se*, *v. pr.* casar-se. (De *esposar*).

Desposorio [des-pu-zó-ri-u], *s. m.* esponsaes; casamento; promessa de casamento. (De *desposar*).

Despostigar [des-pus-ti-ssár], *v. tr.* (Trás-M.) despedir; pôr fora de casa á bruta. (De *des* e *pósto*).

Déspota [dés-pu-ta], *s. m.* o que exerce poder absoluto e arbitrário; tyranno; —, *adj.* tyranno. (Do gr. *despotês*). [modo despotico. (De *despotico*.)]

Despoticamente [des-pó-ti-ka-men-te], *adv.* de

Despotico [des-pó-ti-ku], *adj.* relativo a déspota; tyrannico; absoluto. (De *despota*).

Despotismo [des-pu-tis-mu], *s. m.* poder absoluto e arbitrário; actos de déspota. (De *despota*).

Despovoação [des-pu-vu-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de despovoar. (De *despovoar*).

Despovoador [des-pu-vu-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que despovoa. (De *despovoar*).

Despovoamento [des-pu-vu-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que *despovoação*. (De *despovoar*).

Despovoar [des-pu-vu-ár], *v. tr.* privar de povoadores; tornar deshabitado; desguarnecer; — *se*; *v. pr.* ficar sem habitantes; tornar-se deserto. (De *des* e *povoar*).

Desprazer [des-pra-zér], *s. m.* falta de prazer; desgosto; —, *v. intr.* desagradar. (De *des* e *prazer*).

Desprazimento [des-pra-zi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *desprazer*. (De *desprazer*).

Desprecatar-se [des-pre-ka-tár-sse], *v. pr.* descautelatar-se; descuidar-se. (De *des* e *precautar*).

Despregado [des-pre-ghá-du], *adj.* desfraldado; atrevido; ousado. (De *despregar*).

Despregadura [des-pre-gha-dú-ra], *s. m.* acto de despregar. (De *despregar*).

Despregar [des-pre-ghár], *v. tr.* descavar; arrancar; — *se*, *v. pr.* soltar-se; desunir-se. (De *des* e *pregar*).

Despregar [des-pre-ghár], *v. tr.* desfazer as pregas de; desfraldar; estender. (De *des* e *pregar*).

Desprendado [des-pren-dá-du], *adj.* que não tem prendas ou habilidade. (De *desprender*).

Desprender [des-pren-dér], *v. tr.* desligar; soltar; — *se*, *v. pr.* soltar-se; desatsr-se. (De *des* e *prender*).

Desprendido [des-pren-di-du], *adj. part. irr.* de *desprender*; que tem abnegação.

Desprendimento [des-pren-di-men-tu], *s. m.* acto de desprender; altruísmo; abnegação. (De *desprender*).

Despreocupação [des-pre-ó-ku-pa-ssão], *s. f.* estado da pessoa livre de preocupações. (De *despreocupar*).

Despreocupadamente [des-pre-ó-ku-pá-da-men-te], *adv.* sem preocupação. (De *despreocupado*).

Despreocupar [des-pre-ó-ku-pár], *v. tr.* livrar de preocupações. (De *des* e *preocupar*).

Desprestigiar [des-pres-ti-ji-ár], *v. tr.* tirar o prestígio a; depreciar; — *se*, *v. pr.* perder o prestígio; aviltar-se. (De *des* e *prestígio*).

Desprestígio [des-pres-ti-ji-u], *s. m.* falta de prestígio; desreputado. (De *desprestígio*).

Despretenção [des-pre-ten-ssão], *s. f.* falta de pretensão; modestia. (De *des* e *pretensão*).

Despretenciosamente [des-pre-ten-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo despretençioso. (De *despretencioso*).

Despretencioso [des-pre-ten-ssi-ó-zu], *adj.* que não tem pretensões; modesto; franco; singelo. (De *des* e *pretencioso*).

Desprevenção [des-pre-ven-ssão], *s. f.* falta de prevenção; imprevidência. (De *des* e *prevenção*).

Desprevenidamente [des-pre-ve-ni-da-men-te], *adv.* de modo desprevenido. (De *desprevenido*).

Desprevenido [des-pre-ve-ni-du], *adj.* desacomodado; despreocupado. (De *des* e *prevenido*).

Desprevenir [des-pre-ve-nir], *v. tr.* desavisar; desacomodar; — *se*, *v. pr.* desacomodar-se. (De *des* e *prevenir*).

[despreza. (De *des* e *prezar*).

Desprezador [des-pre-za-dór], *adj.* e *s. m.* que despreza; — *se*, *v. pr.* dar-se ao desprezo; rebaixar-se; envergonhar-se. (De *des* e *prezar*).

Desprezível [des-pre-zi-vel], *adj.* digno de desprezo; abjecto; miserável. (De *desprezar*).

Desprezivelmente [des-pre-zi-vel-men-te], *adv.* de modo desprezível. (De *desprezível*).

Desprezo [des-pre-zu], *s. m.* acto de desprezar; desdém; falta de estima ou apreço. (De *desprezar*).

Desprimor [des-pri-mór], *s. m.* falta de primor, de perfeição; descortezia; indelicadeza. (De *des* e *primor*).

Desprimorar [des-pri-mu-rár], *v. tr.* tirar o primor a; depreciar; — *se*, *v. pr.* deshonrar-se. (De *desprimor*).

Desprimorosamente [des-pri-mu-ró-za-men-te], *adv.* de modo desprimoroso. (De *desprimoroso*).

Desprimoroso [des-pri-mu-ró-zu], *adj.* que não tem primor; incivil; descortez. (De *des* e *primoroso*).

Despronuncia [des-pru-nun-ssi-a], *s. f.* acto de despronunciar. (De *despronunciar*).

Despronunciar [des-pru-nun-ssi-ár], *v. tr.* declarar nulla a pronuncia de (um ren). (De *des* e *pronunciar*).

Desproporção [des-pru-pnr-ssão], *s. f.* falta de proporção; desconformidade. (De *des* e *proporção*).

Desproporcionadamente [des-pru-pur-ssi-u-ná-da-men-te], *adv.* de modo desproporcionado. (De *desproporcionado*).

Desproporcionado [des-pru-pur-ssi-u-ná-du], *adj.* falto de proporção; desuniforme.

Desproporcionar [des-pru-pur-ssi-u-nár], *v. tr.* alterar a proporção de; tornar desconforme; afeiar. (De *des* e *proporcionar*).

Despropositadamente [des-pru-pu-zi-tá-da-men-te], *adv.* fóra de proposito. (De *despropositado*).

Despropositado [des-pru-pu-zi-tá-du], *adj.* desarrazado; arrebatado. (De *despropositar*).

Despropositar [des-pru-pn-zi-tár], *v. intr.* proceder sem proposito; disparatar; desatinar. (De *des* e *proposito*).

Desproposito [des-pru-pó-zi-tu], *s. m.* falta de proposito; descommetimento; imprudência; disparate. (De *des* e *proposito*).

Desprotecção [des-pru-té-ssão], *s. f.* falta de protecção; abandono; desamparo. (De *des* e *protecção*).

Desproteger [des-pru-te-jér], *v. tr.* não proteger; desamparar. (De *des* e *proteger*).

Desproveito [des-pru-vei-tu], *s. m.* o mesmo que *desaproveitamento*. (De *des* e *proveito*).

Desprover [des-pru-vér], *v. tr.* tirar as provisões a; privar de. (De *des* e *prover*).

Desprovidamente [des-pru-vi-da-men-te], *adv.* sem provisões. (De *desprovido*).

Desprovimento [des-pru-vi-men-tu], *s. m.* falta de provimento; carencia de coisas necessarias. (De *desprover*).

Desquadrilhar [des-ku-a-dri-lhár], *v. tr.* torcer os quadris a; derrengar. (De *des* e *quadril*).

Desqualificação [des-ku-a-li-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou facto de desqualificar. (De *desqualificar*).

Desqualificadamente [des-ku-a-li-fi-ká-da-men-te], *adv.* sem qualificação. (De *desqualificar*).

Desqualificador [des-ku-a-li-fi-ka-dór], *adj.* e *s. m.* o que desqualifica. (De *desqualificar*).

Desqualificar [des-ku-a-li-fi-kár], *v. tr.* tirar a qualidade ou a qualificação a; inhabilitar. (De *des* e *qualificar*).

Desqualificativo [des-ku-a-li-fi-ka-ti-vu], *adj.* que desqualifica. (De *desqualificar*).

Desquamação [des-ku-a-ma-ssão], *s. f.* acto de desquamar. (De *desquamar*).

Desquamar [des-ku-a-már], *v. tr.* tirar fragmentos (em fórma de escamas) de. (Do lat. *squamare*).

Desqueixado [des-kei-xá-du], *adj.* que tem os queixos partidos; que não tem queixos. (De *desqueixar*).

Desqueixar [des-kei-xár], *v. tr.* partir os queixos a. (De *des* e *queixo*). [(De *des* e *querer*).

Desquerer [des-ke-rér], *v. tr.* deixar de querer a.]

Desquiar [des-ki-ár], *v. tr.* (Trás-M.) o mesmo que *tosquiar*.

Desquiciar [des-ki-ssi-ár], *v. tr.* tirar dos quícios; — *v. intr.* e — *se*, *v. pr.* sahir dos quícios. (De *des* e *quício*). [(que *desquiar*).

Desquilar [des-ki-lár], *v. tr.* (Trás-M.) o mesmo

Desquitaação [des-ki-ta-ssão], *s. f.* o mesmo que *desquite*. (De *desquitar*).

Desquitar [des-ki-tár], *v. tr.* divorciar; compensar; — *se*, *v. pr.* divorciar-se; deixar. (De *des* e *quitar*).

Desquite [des-ki-te], *s. m.* divorcio; separação conjugal. (De *desquitar*).

Desregradamente [des-rre-ghrá-da-men-te], *adv.* de modo desregrado. (De *desregrado*).

Desregrado [des-rre-ghrá-du], *adj.* desordenado; libertino; dissoluto. (De *desregrar*).

Desregramento [des-rre-ghra-men-tu], *s. m.* falta de regra ou de ordem; descommetimento; libertinagem. (De *desregrar*).

Desregrar [des-rre-ghrár], *v. tr.* tirar da regra ou da ordem; — *se*, *v. pr.* exceder-se; descommedir-se. (De *des* e *regrar*).

Desrespeitador [des-rres-pei-tá-dór], *adj.* e *s. m.* o que desrespeita. (De *desrespeitar*).

Desrespeitar [des-rres-pei-tár], *v. tr.* desacatar; faltar ao respeito a. (De *des* e *respeitar*).

Desrespeito [des-rres-pei-tu], *s. m.* falta de respeito. (De *des* e *respeito*).

Desrevestir-se [des-rre-ves-tir-sse], *v. pr.* despir as vestes sacerdotaes. (De *des* e *revestir-se*).

Desriçar [des-rri-ssár], *v. tr.* o mesmo que *desenriçar*. (De *des* e *riçar*).

Desrolhar [des-rru-lhár], *v. tr.* o mesmo que *desarrolhar*. (De *des* e *rolhar*). [(*des* e *sabor*).

Dessabor [de-ssa-bór], *s. m.* falta de sabor. (De

Dessaborar [des-ssa-bu-rár], *v. tr.* tirar o sabor a. (De *dessabor*). [(*dessaboroso*. (De *dessabor*).

Dessaborido [des-ssa-bu-ri-du], *adj.* o mesmo que

Dessaboroso [des-ssa-bu-ró-zu], *adj.* insípido; semsabor. (De *des* e *saboroso*).

Dessagrar [des-ssa-ghrár], *v. tr.* tirar as ordens sacras a; profanar. (De *des* e *sagrar*).

Dessalgado [des-ssál-ghá-du], *adj.* ensonso; falto de chiste. (De *dessalgar*).

Dessalgar [des-ssál-ghár], *v. tr.* tirar o sal a; tornar insípido; livrar do feitiço (salgação). (De *des* e *salgar*).

Dessangrar [des-ssan-ghrár], *v. tr.* tirar o sangue a; (fig.) empobrecer; privar de recursos. (De *des* e *sangrar*).

Dessar [des-ssár], *v. tr.* (prov.) o mesmo que *desalgar*. (De *des* e *sal*).

Dessedentar [des-sse-den-tár], *v. tr.* matar a sede a. (De *des* e *sedento*).

Dessellar [des-sse-lár], *v. tr.* tirar a sella a (besta). (De *des* e *sellar*). [(*des* e *sellar*).

Dessellar [des-sse-lár], *v. tr.* tirar o selo a. (De

Dessemelhança [de-sse-me-lhan-ssa], *s. f.* caracter do que é dessemelhante. (De *des* e *semelhança*).

Dessemelhante [de-sse-me-lhan-te], *adj.* que não tem semelhança com outro ou outro; diferente. (De *des* e *semelhante*).

Dessemelhar [de-sse-me-lhár], *v. tr.* tornar dessemelhante. (De *des* e *semelhar*).

Dessepultar [des-sse-pul-tár], *v. tr.* exhumar. (De *des* e *sepultar*). [(*tar*; insepulto).

Dessepulto [des-sse-púl-tn], *part. irr.* de *dessepul-*

Desserviço [des-sser-ni-ssu], *s. m.* mau serviço on offício; prejuízo. (De *des* e *serviço*).

Dessexuado [des-ssé-kssu-á-dn], *adj.* que não tem sexo; desprovido de appetites sexuaes. (De *des* e *sexo*).

Dessoante [des-ssu-an-te], *adj.* o mesmo que *dissonante*. (De *des* e *soante*).

Dessoviavel [des-ssu-ssi-á-vel], *adj.* não soviavel; intravel. (De *des* e *sociavel*).

Dessoldar [des-ssó-dár], *v. tr.* desligar ou despegar (o que estava ligado com solda). (De *des* e *soldar*).

Dessolhar [des-ssu-lhór], *v. tr.* tirar o sólio a. (De *des* e *solhar*).

Dessorar [de ou des-ssu-rár], *v. tr.* converter em sóro; tirar a substancia a. (De *des* e *sóro*).

Dessymetria [de-ssi-me-tri-a], *s. f.* falta de symetria. (De *des* e *symetria*).

Dessymetrico [de-ssi-mé-tri-qn], *adj.* que não é symetrico. (De *des* e *symetrico*).

Destabocado [des-ta-bu-ká-du], *adj.* (Bras.) adoitado; ineouveniente.

Destacamento [des-ta-ka-men-tu], *s. m.* troço de tropa que vai fazer serviço f ra do seu regimento; acto de destacar (tropas). (De *destacar*).

Destacar [des-ta-kár], *v. tr.* enviar (troço de tropas); expedir; dar relêvo a; —, *v. intr.* ir com o destacamento; (fig.) sobressahir; avultar.

Destalingar [des-ta-lin-ghár], *v. tr.* desatar (cabos talingados). (De *des* e *talingar*).

Destampar [des-tan-pár], *v. tr.* tirar o tampo ou tampa a; —, *v. intr.* (fam.) disparatar. (De *des* e *tampo* ou *tampa*).

Destampatorio [des-tan-pa-tó-ri-u], *s. m.* (fam.) gritaria; despropósito; troça. (De *destampar*).

Destannizar [des-ta-ni-zár], *v. tr.* tirar o tannino a. (Por *destanninizor*, de *des* e *tannino*).

Destapamento [des-ta-pa-men-tu], *s. m.* acto de destapar. (De *destapar*).

Destapar [des-tu-pár], *v. tr.* descobrir; destampar; — *se*, *v. pr.* descobrir-se. (De *des* e *topar*).

Destaque [des-tá-ke], *s. m.* acto de desligar os floretes, cambiando-lhes a posição (oa esgrima); (neol.) qualidade do que sobressai, do que se destaca. (De *destacar*).

Destecedura [des-te-ssé-dú-ra], *s. f.* acto de des-

Destecer [des-te-ssér], *v. tr.* desmanchar (o tecido); desenredar. (De *des* e *tecer*).

Destelado [des-te-lá-du], *adj.* (prov.) que destelou. (De *destelar*).

Destelar [des-te-lár], *v. intr.* (prov.) cahir de maduro ou com o vento (fal. do fruto do castanheiro e da oliveira). (De *destelo*).

Destellamento [des-te-lba-men-tu], *s. m.* acto de destelhar. (De *destelhar*).

Destelhar [des-te-lhár], *v. tr.* tirar as telhas de.

Destêlo [des-tê-lu], *s. m.* (prov.) acto de destelar; fruto que destela. [e *temer*].

Destemer [des-te-mér], *v. tr.* não temer. (De *des*).

Destemidamente [des-te-mí-da-men-te], *adv.* com coragem; sem temor. (De *destemido*).

Destemido [des-te-mí-du], *adj.* que não teme; intrepido; corajoso. (De *destemer*).

Destemor [des-te-mór], *s. m.* falta de temor; audacia. (De *des* e *temor*).

Destempera [des-ten-pe-ra], *s. f.* operação de destemperar (o aço). (De *destemperar*).

Destemperadamente [des-ten-pe-rá-da-men-te], *adv.* de modo destemperado; doidamente. (De *destemperado*).

Destemperado [des-ten-pe-rá-du], *adj.* desregado; dispirado; insensato. (De *destemperar*).

Destemperamento [des-ten-pe-ra-men-tu], *s. m.* acto de destemperar. (De *destemperar*).

Destemperança [des-teo-pe-ran-ssa], *s. f.* o mesmo que *intemperança*. (De *des* e *temperança*).

Destemperar [des-ten-pe-rár], *v. tr.* diminuir a força de; desorganizar; —, *v. intr.* descommedir-se;

perder a tempera; — *se*, *v. pr.* perder a tempera; exceder-se. (De *des* e *temperar*).

Destempero [des-ten-pé-ru], *s. m.* acto de destemperar; desatino; arrebatamento. (De *destemperar*).

Destempo [des-ten-pu], *s. m.* us. na loc. *adv.* a —, fóra de horas; inopportuamente. (De *des* e *tempo*).

Desterrar [des-te-rár], *v. tr.* expulsar da terra da residencia ou da patria; expatriar; afastar; — *se*, *v. pr.* emigrar; ausentar-se. (De *des* e *terra*).

Desterro [des-té-rru], *s. m.* acto de desterrar; degredo; lugar onde se cumpre a pena de desterro; solidão. (De *desterrar*).

Destetar [des-te-tár], *v. tr.* o mesmo que *desmammar*; desleitar. (De *des* e *teta*).

Destronamento [des-tru-na-men-tu], *s. m.* acto de destronar; perda do throno. (De *destronar*).

Destronar [des-tru-nár], *v. tr.* tirar do throno; desapaosar da soberania. (De *des* e *throno*).

Destronizar [des-tru-ni-zár], *v. tr.* o mesmo que *destronar*. (De *des* e *throno*).

Destillação [des-ti-la-ssão], *s. f.* operação de destillar; exsudação. (De *destillar*).

Destillador [des-ti-la-dór], *adj.* que destilla; —, *s. m.* aparelho para destillar; alambique. (De *destillar*).

Destillar [des-ti-lár], *v. tr.* deixar cahir gota a gota; separar por meio do fogo e em vasos fechados; (fig.) insinnar; —, *v. intr.* cahir gota a gota. (Do lat. *destillare*).

Destillaria [des-ti-la-ri-a], *s. f.* fabrica de destillar.

Destillatorio [des-ti-la-tó-ri-u], *adj.* que serve para destillar. (De *destillar*).

Destinação [des-ti-na-ssão], *s. f.* destino; fim. (Do lat. *destinatio*).

Destinador [des-ti-na-dór], *adj.* e *s. m.* o que destina.

Destinizar [des-ti-nár], *v. tr.* determinar com antecipaço; designar o fim ou objecto de; reservar; — *se*, *v. pr.* dedicar-se; propor-se a. (Do lat. *destinare*).

Destinatario [des-ti-na-tá-ri-u], *s. m.* aquelle a quem se envia ou destina alguma coisa. (De *destinar*).

Destingir [des-tin-jir], *v. tr.* tirar a cór a; fazer perder a tinta de; fazer desbotar; —, *v. intr.* perder a tinta ou cór; desbotar. (De *des* e *tingir*).

Destino [des-ti-nu], *s. m.* successão dos factos; fatalidade; sorte; fim; applicação; existencia; lugar a que alguém ou alguma coisa se dirige; direcção. (De *destinar*).

Destinto ¹ [des-tin-tu], *part. irr.* de *destingir*; des-

Destinto ² [des-tin-tu], *s. m.* (Fundão) pessoa ou coisa que gosta, consome ou destrói muito.

Destituição [des-ti-tu-i-ssão], *s. f.* acto on factio de destituir; demissão; deposição. (Do lat. *destitutio*).

Destituir [des-ti-tu-ir], *v. tr.* depór; privar de emprego, dignidade, etc.; privar; demittir. (Do lat. *destituere*).

Destoante [des-tu-an-te], *adj.* que destoá; discor-

Destocamento [des-tu-ka-men-tu], *s. m.* acto de destocar. (De *destocar*).

Destocar [des-tu-kár], *v. tr.* limpar de tocos (um campo). (De *des* e *toco*).

Destoituçada [des-toi-tu-ssá-da], *adj.* (Trás-M.) diz-se de rapariga leviana, estouvada. (Por *destoituçada*, de *des* e *toitipo*).

Destoldar [des-tól-dár], *v. tr.* tirar o toldo a; (fig.) tornar claro; — *se*, *v. pr.* aclarar-se; desanuvar-se. (De *des* e *toldar*).

Destopetear [des-tu-pe-ti-ár], *v. tr.* tirar o topete a. (De *des* e *topete*).

Destorar [des-tu-rár], *v. tr.* cortar os toros a. (De

Destorcer [des-tur-ssér], *v. tr.* endireitar (o que estava torcido); desmanchar a torcedra de; —, *v. intr.* dar voltas em sentido contrario a ontras. (De *des* e *torcer*).

Destorrear [des-tu-rru-ár], *v. tr.* (e der.) o mes-

Destoucar [des-tó-kár], *v. tr.* tirar a touca a; des-entfeitar; desornar. (De *des* e *toucar*).

Destra [dés-tra], *s. f.* a mão direita. (Do lat. *dexter*).

Destramar [des-tra-már], *v. tr.* desmanchar a trama de; desenredar. (De *des* e *tramar*).

Destrambelhado [des-tran-be-lhá-dn], *adj.* (pop.) disparatado; desordenado; desnorteado. (De *destrambelhar*).

Destrambelhar [des-tran-be-lhá-r], *v. intr.* (pop.) disparatar; exceder-se. (De *destrambelho*).

Destrambelho [des-tran-bê-lbu], *s. m.* (pop.) desordem; disparate. (De *des* e *trambelho*).

Destramente [dês-tra-men-te], *adv.* com destreza; agilmente. (De *destro*). [(De *des* e *trancar*.)]

Destrançar [des-tran-kár], *v. tr.* tirar a tranca a.]

Destrançar [des-tran-ssár], *v. tr.* o mesmo que *destrançar*. (De *des* e *trança*).

Destrarar [des-tra-lár], *v. tr.* (Bras.) insultar; maltratar de palavras. (De *des* e *tralar*).

Destravar [des-tra-vár], *v. tr.* desligar do travão; *v. intr.* (pop.) evacuar excrementos. (De *des* e *travar*).

Destrelar [des-tre-lár], *v. tr.* o mesmo que *desatrelar*. (De *des* e *trela*).

Destreza [des-trê-za], *s. f.* qualidade de quem é destro; aptidão; arte. (De *destro*).

Destribar-se [des-tri-bár-sse], *v. pr.* perder os estribos, o apoio. (De *des* e *estribar*).

Destriçar [des-tri-ssár], *v. tr.* (Alg.) esticar; retesar.

Destrinça [des-trin-ssa], *s. f.* separação minuciosa; repartição de fóro total na proporção dos predios que cada interessado possui. (De *destrinçar*).

Destrinçadamente [des-trin-ssá-da-men-te], *adv.* com destreza; separadamente. (De *destrinçado*).

Destrinçador [des-trin-ssa-dór], *adj.* e *s. m.* o que destreza. (De *destrinçar*).

Destrinçar [des-trin-ssár], *v. tr.* expór minuciosamente; fazer destreza; esnuçar.

Destrinçavel [des-trin-ssá-vel], *adj.* que se pôde destreçar. (De *destrinçar*).

Destripular [des-tri-pu-lár], *v. tr.* tirar a tripulação a. (De *des* e *tripular*).

Destro [dês-tru], *adj.* direito; que fica do lado direito; (fig.) agil; perito. (Do lat. *dexter*).

Destro [dês-trn], *s. m.* animalculo, chamado também *berro*. [trocar. (De *destrucar*.)]

Destroca [des-tró-ka], *s. f.* acto ou facto de *destrucar*.

Destroçador [des-tru-ssa-dór], *adj.* e *s. m.* que *destruca*; o que cresta as colmeias. (De *destrucar*).

Destrocar [des-tru-kár], *v. tr.* desmanchar a troca de. (De *des* e *trocar*).

Destroçar [des-tru-ssár], *v. tr.* pôr em debandada; dispersar; desbaratar; —, *v. intr.* (mil.) sair da formação. (De *des* e *troço*).

Destroço [des-tró-ssu], *s. m.* acto de *destrucar*; ruína; colheita da colmeia; —, *pl.* restos da coisa *destruçada*. (De *destrucar*).

Destroncar [des-tron-kár], *v. tr.* separar do tronco; desmembrar. (De *des* e *tronco*).

Destronque [des-tron-ke], *s. m.* perturbação no toiro, depois de rabejado ou passado de muleta. (De *destroncar*).

Destronquecido [des-tron-ke-ssi-dn], *adj.* (bot.) que não tem tronco algum. (De *des* e *tronco*).

Destruçibilidade [des-tru-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é *destrutivo*. (Do lat. *destructibilis*).

Destruçivamente [des-tru-ti-va-men-te], *adv.* de modo *destrutivo*. (De *destrutivo*).

Destruçivel [des-tru-ti-vel], *adj.* que pôde ser *destruido*. (Do lat. *destructibilis*).

Destruçivo [des-tru-ti-vu], *adj.* que *destrói*. (Do lat. *destructivus*).

Destructor [des-tru-tór], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *destruidor*. (Do lat. *destructor*).

Destrução [des-tru-i-ssão], *s. f.* acto ou efeito de *destruir*; ruína. (Do lat. *destructio*).

Destruidor [des-tru-i-dór], *adj.* e *s. m.* que *destrói*; navio de guerra proprio para *destruir* torpedos. (De *destruir*).

Destruir [des-tru-ir], *v. tr.* arruinar; demolir; asolar; exterminar; desbaratar. (De lat. *destruere*).

Destrunfar [des-trun-fár], *v. tr.* obrigar a jogar trunfo. (De *des* e *trunfar*).

Desultorio [de-ssul-tó-ri-n], *adj.* que salta de um lado para outro; que volteia. (Do lat. *desultorius*).

Desunhar [de-zu-nhá-r], *v. tr.* arrancar as unhas a; fatigar; — *se*, *v. pr.* rachar as unhas ou cascos; (fig.) cançar-se; (prov.) fazer qualquer coisa com pressa ou sofreguidão. (De *des* e *unha*).

Desunião [de-zu-ni-ão], *s. f.* separação; discórdia; acto de *desunir*. (De *des* e *união*).

Desunidamente [de-zu-ni-da-men-te], *adv.* sem união; separadamente. (De *desunido*).

Desunificar [de-zu-ni-fi-kár], *v. tr.* tirar a unificação de. (De *des* e *unificar*).

Desunir [de-zu-nir], *v. tr.* desfazer a união de; desmembrar; desbarmonizar. (De *des* e *unir*).

Desusadamente [de-zu-zá-da-men-te], *adv.* de modo desusado; fóra do uso. (De *desusado*).

Desusar [de-zu-zár], *v. tr.* e *intr.* deixar de usar; — *se*, *v. pr.* cair em desuso. (De *des* e *uso*).

Desuso [de-zú-uz], *s. m.* cessação do uso; falta de uso. (De *des* e *uso*).

Desvairadamente [des-vai-rá-da-men-te], *adv.* de modo *desvairado*. (De *desvairado*).

Desvairado [des-vai-rá-du], *adj.* variado; extravagante; louco; allucinado; —, *s. m.* estroina; valdevinos. (De *desvairar*).

Desvairador [des-vai-ra-dór], *adj.* que produz *desvairio*; que faz perder o tinó. (De *desvairar*).

Desvairamento [des-vai-ra-men-tu], *s. m.* exaltação; allucinação. (De *desvairar*).

Desvairar [des-vai-rár], *v. tr.* tornar allucinado; endoidecer; —, *v. intr.* e *pr.* discordar; desencaminhar-se; allucinar-se. (Metath. de *desvariar*).

Desvalia [des-va-li-a], *s. f.* o mesmo que *desvalimento*. (De *des* e *valia*).

Desvalido [des-va-li-du], *adj.* desprotegido; —, *s. m.* pobre; desgraçado. (De *desvaler*).

Desvalimento [des-va-li-men-tu], *s. m.* falta de valimento ou de favor. (De *des* e *valimento*).

Desvalioso [des-va-li-ó-zu], *adj.* que não tem *valia*. (De *des* e *valioso*).

Desvallado [des-va-lá-du], *adj.* que não é fechado por fossos ou vallados; raso. (De *des* e *vallado*).

Desvalor [des-va-lór], *s. m.* falta de valor. (De *des* e *valor*).

Desvalorizar [des-va-lu-ri-zár], *v. tr.* tirar o valor a; depreciar. (De *des* e *valorizar*).

Desvalorização [des-va-lu-ri-za-ssão], *s. f.* acto de *desvalorizar*.

Desvalvulado [des-va-lu-lá-du], *adj.* que não tem valvulas. (De *des* e *valvula*).

Desvanecedor [des-va-ne-sse-dór], *adj.* que *desvanece*. (De *desvanecer*).

Desvanecer [des-va-ne-ssér], *v. tr.* fazer desapparecer; apagar; tornar orgulhoso; — *se*, *v. pr.* esmorecer; desmaiar; ufanar-se; desfazer-se. (Do lat. *de vanescere*).

Desvanecidamente [des-va-ne-ssi-da-men-te], *adv.* de modo *desvanecido*; com vaidade. (De *desvanecido*).

Desvanecimento [des-va-ne-ssi-men-tu], *s. m.* acto de *desvanecer*; orgulho; presumpção. (De *desvanecer*).

Desvantagem [des-van-tá-jan-e], *s. f.* falta de vantagem; prejuizo. (De *des* e *vantagem*).

Desvantajosamente [des-van-tá-jó-za-men-te], *adv.* de modo *desvantajoso*. (De *desvantajoso*).

Desvantajoso [des-van-tá-jó-zu], *adj.* que não oferece vantagem; prejudicial. (De *des* e *vantajoso*).

Desvão [des-vão], *s. m.* espaço entre o fóro e o telhado de uma casa; pavimento superior; esconso. (De *des* e *vão*).

Desvariar [des-va-ri-ár], *v. tr.* (p. us.) e *intr.* o mesmo que *desvairar*. (De *des* e *variar*).

Desvario [des-va-ri-u], *s. m.* delirio; acto de loucura; erro; desatino. (De *desvariar*).

Desveladamente [des-ve-lá-da-men-te], *adv.* com desvelo. (De *desvelado*).

Desvelar [des-ve-lár], *v. tr.* causar vigília a; — *se, v. pr.* encher-se de zelo; diligenciar. (De *des* e *velar*).

Desvelar [des-ve-lár], *v. tr.* tirar o véu a; descobrir; revelar; desembaciar. (De *des* e *velar*).

Desvelejar [des-ve-le-jár], *v. intr.* navegar em direcção oposta; amainar (velas). (De *des* e *velejar*).

Desvelo [des-ve-lu], *s. m.* cuidado carinhoso; dedicação; o objecto de cuidados. (De *desvelar*).

Desvendar [des-ven-dár], *v. tr.* tirar a venda dos olhos de; descobrir; revelar. (De *des* e *vendar*).

Desventura [des-ven-tú-ra], *s. f.* falta de ventura; desgraça, infortunio. (De *des* e *ventura*).

Desventuradamente [des-ven-tu-rá-da-men-te], *adv.* de modo desventurado. (De *desventurado*).

Desventurado [des-ven-tu-rá-du], *adj.* infeliz; desgraçado. (De *desventura*).

Desventurar [des-ven-tu-rár], *v. tr.* (p. us.) tornar desventurado. (De *desventura*).

Desventuroso [des-ven-tu-ró-zu], *adj.* infeliz; desgraçado. (De *des* e *venturoso*).

Desverdecer [des-ver-de-ssér], *v. intr.* perder a cor verde. (De *des* e *verdecer*).

Desvergonha [des-ver-ghô-nha], *s. f.* falta de vergonha; descaço. (De *des* e *vergonha*).

Desvergonhamento [des-ver-ghn-nha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *desvergonha*. (De *desvergonha*).

Desvestir [des-ves-tir], *v. tr.* o mesmo que *despir*. (De *des* e *vestir*).

Desviar [des-vi-ár], *v. tr.* tirar do caminho; afastar; desencaminhar; alterar o logar ou a situação de; — *se, v. pr.* afastar-se; discordar. (De *des* e *via*).

Desvidrado [des-vi-drá-du], *adj.* que perdeu o vidro ou o brilho. (De *desvidrar*).

Desvidrar-se [des-vi-drár-sse], *v. pr.* deixar de ser vidrado; perder o brilho. (De *des* e *vidrar*).

Desvigorar [des-vi-ghu-rár], *v. tr.* tirar o vigor a; — *se, v. pr.* perder o vigor. (De *des* e *vigorar*).

Desvincilhar [des-vin-ssi-lhár], *v. tr.* o mesmo que *desvincilhar*. (De *des* e *vincilho*).

Desvinculação [des-vin-kn-la-ssão], *s. f.* acto de desvincular. (De *desvincular*).

Desvincular [des-vin-ku-lár], *v. tr.* desatar; desligar; tornar alienável (bens de vínculo). (De *des* e *vincular*).

Desvio [des-vi-u], *s. m.* acto de desviar; rodicio; falta; culpa; descaminho; linha secundaria (nos caminhos de ferro) para abrigar vehiculos, etc. (De *desviar*).

Desvirgar [des-vir-ghár], *v. tr.* (pop.) desflorar; deshonestar. (De *des* e *lat. virgo*).

Desvirtuação [des-vir-tu-a-ssão], *s. f.* acto de desvirtuar. (De *desvirtuar*).

Desvirtuar [des-vir-tu-ár], *v. tr.* tirar o merecimento a; desprestigiar; tomar cm mau sentido. (De *des* e *virtude*).

Desvirtude [des-vir-tú-de], *s. f.* ausencia de virtude. (De *des* e *virtude*).

Detalhar [de-ta-lhár], *v. tr.* (mil.) distribuir (serviço militar). (Do fr. *détailler*).

Detalhe [de-tá-lhe], *s. m.* (mil.) distribuição de serviço. (De *detalhar*).

Detectiva [de-té-kti-va], *s. f.* (photogr.) camera escura especial. (Do lat. *detectus*).

Detenção [de-ten-ssa], *s. f.* demora; dilação. (De *deten*).

Detenção [de-ten-ssão], *s. f.* acto de deter; prisão preventiva; posse simples de objecto. (Do lat. *detentio*).

Detençoso [de-ten-ssó-zu], *adj.* que se detém. (De *detenção*).

Detentor [de-ten-tór], *s. m.* o que detém. (De *deter*).

Deter [de-tér], *v. tr.* fazer parar; sustar; reter em seu poder; demorar. (Do lat. *detinere*).

Detergente [de-ter-jen-te], *adj.* proprio para detergir; *s. m.* (med.) medicamento que deterge. (Do lat. *detergens*).

Detergir [de-ter-jir], *v. tr.* limpar; purificar; enxugar. (Do lat. *detergere*).

Deterioração [de-te-ri-n-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de deteriorar. (De *deteriorar*).

Deterioramento [de-te-ri-u-ra-men-tu], *s. m.* o mesmo que *deterioração*. (De *deteriorar*).

Deteriorante [de-te-ri-u-ran-te], *adj.* que deteriora. (Do lat. *deteriorans*).

Deteriorar [de-te-ri-n-rár], *v. tr.* damnificar; adulterar; estragar; — *se, v. pr.* estragar-se. (Do h.-lat. *deteriorare*).

Deteriorável [de-te-ri-u-rá-vel], *adj.* que se pôde deteriorar. (De *deteriorar*).

Determinação [de-ter-mi-na-ssão], *s. f.* acto de determinar; definição; demarcação; prescripção; denodo. (De *determinar*).

Determinadamente [de-ter-mi-ná-da-men-te], *adv.* de modo determinado. (De *determinado*).

Determinador [de-ter-mi-na-dór], *adj.* e *s. m.* que determina. (De *determinar*).

Determinante [de-ter-mi-nan-te], *adj.* que determina. (De *determinar*).

Determinar [de-ter-mi-nár], *v. tr.* marcar termo a; delimitar; ordenar; persuadir; — *se, v. pr.* decidir-se; resolver-se. (Do lat. *determinare*).

Determinativo [de-ter-mi-na-ti-vu], *adj.* que determina on restringe. (De *determinar*).

Determinável [de-ter-mi-ná-vel], *adj.* que se pôde determinar. (Do lat. *determinabilis*).

Determinismo [de-ter-mi-nis-mu], *s. m.* systema philosophico, que subordina as determinações humanas à acção providencial. (De *determinar*).

Determinista [de-ter-mi-nis-ta], *s. m.* sectario do determinismo. (De *determinar*).

Detersão [de-ter-ssão], *s. f.* acto ou effeito de detergir. (Do lat. *detersus*).

Detersivo [de-ter-ssi-vu], *adj.* o mesmo que *detergente*. (Do lat. *detersus*).

Detersorio [de-ter-ssó-ri-u], *adj.* (pharm.) o mesmo que *detersivo*. (Do lat. *detersus*).

Detestação [de-tes-ta-ssão], *s. f.* grande odio on antipathia. (Do lat. *detestatio*).

Detestar [de-tes-tár], *v. tr.* abominar; odiar; ter aversão a. (Do lat. *detestare*).

Detestável [de-tes-tá-vel], *adj.* que inspira odio on repulção; abominável. (Do lat. *detestabilis*).

Detestavelmente [de-tes-tá-vel-men-te], *adv.* de modo detestável. (De *detestável*).

Detidamente [de-ti-da-men-te], *adv.* com detença; minuciosamente; demoradamente. (De *detido*).

Detonação [de-tu-na-ssão], *s. m.* ruido ou estrondo causado por explosão; (balist.) explosão de primeira ordem ou da maior violencia. (Do lat. *detonatio*).

Detonador [de-tu-na-dór], *s. m.* (artilh.) arteificio que provoca a detonação das cargas. (Do lat. *detonans*).

Detonante [de-tu-nan-te], *adj.* que detona. (Do lat. *detonans*).

Detonar [de-tu-nár], *v. intr.* fazer estrondo, explodindo; explodir. (Do lat. *detonare*).

Detracção [de-trá-ssão], *s. f.* acto de detrahir; difamação. (Do lat. *detractio*).

Detractivo [de-trá-ti-vu], *adj.* que detrahi. (Do lat. *detractus*).

Detractor [de-trá-tór], *s. m.* diffamador; maledicente. (Do lat. *detractor*).

Detrahir [de-tra-ir], *v. tr.* abater o credito de; infamar. (Do lat. *detrahere*).

Detrás ou detraz [de-trás], *adv.* na parte posterior; depois. [É mais correcta a primeira graphia]. (De *de* e *trás*).

Detrição [de-tri-ssão], *s. f.* acto de gastar ou desfazer. (Do lat. *detritio*).

Detritamento [de-tri-men-tu], *s. m.* perda; damno; prejuizo. (Do lat. *detrimentum*).

Detrito [de-tri-tu], *s. m.* residuo; restos de uma substancia desorganizada. (Do lat. *detritus*).

Detruncar [de-trun-kár], *v. tr.* o mesmo que *truncar*. (Do lat. *detruncare*).

- Detumescência** [de-tu-mes-sen-ssi-a], *s. f.* desinchação. (Do lat. *detumescere*). [lat. *deturbare*.]
- Deturbar** [de-tur-bár], *v. tr.* agitar; perturbar. (Do lat. *deturbare*).
- Deturpação** [de-tur-pa-ssão], *s. f.* acto ou facto de deturpar. (De *deturpar*). [turpa. (De *deturpar*).
- Deturpador** [de-tur-pa-dór], *adj. e s. m.* o que deturpa.
- Deturpar** [de-tur-pár], *v. tr.* tornar torpe; desfigurar; estragar; viciar. (Do lat. *deturbare*).
- Déu** [déu], *s. m.* (Trás-M.) andar de — em —, andar de casa em casa, á procnra de alguma coisa.
- Deus** [dé-us], *s. m.* principio superior; a causa de todo o existente; divindade; (fig.) personagem que, por qualidades excepçionaes, se impõe á admiração. (Do lat. *deus*).
- Deusa** [deu-za], *s. f.* divindade feminina; (fig.) mulher adoravel. (Fem. da *deus*). [ao acaso.]
- Deus-dará** [dé-us-da-rá], *m. us. na loc. ao — á tóa;*
- Deuteronomio** [deu-te-ru-nó-mi-u], *s. m.* o 5.º livro do Pentateuco. (Do gr. *deuteronomion*).
- Deuto**... [déu-tu...], *pref.* design. do segundo grau de uma combinação chimica. (Do gr. *deutos*).
- Devagar** ou **de-vagar** [de-va-ghár], *adv.* o mesmo que *vagorosamente*. (De *de* e *vagar*).
- Devaneador** [de-va-ni-a-dór], *adj. e s. m.* o que devaneia; sonhador; utopista. (De *devanear*).
- Devanear** [de-va-ni-ár], *v. tr.* fantasiar; meditar; sonhar; —, *v. intr.* delirar; divagar. (Do lat. *devanus*).
- Devaneio** [de-va-nêi-u], *s. m.* acto de devanear; utopia; esperança van. (De *devanear*).
- Devassa** [de-vá-ssa], *s. f.* (ant.) syndicancia a um acto criminoso; reunião de depoimentos e outras provas relativas a um crime. (De *devassar*).
- Devassado** [de-va-ssá-du], *adj.* franqueado á vista ou ao accesso de todos. (De *devassar*).
- Devassador** [de-va-ssa-dór], *adj. e s. m.* que devassa. (De *devassar*). [mente. (De *devasso*)]
- Devassamente** [de-vá-ssa-men-te], *adv.* licenciosa.
- Devassamento** [de-va-ssa-men-tu], *s. m.* acto ou facto de devassar. (De *devassar*).
- Devassante** [de-va-ssan-te], *adj.* que tira devassa; inquiridor. (De *devassar*).
- Devassar** [de-va-ssár], *v. tr.* invadir (o que é vedado ou defeso); tornar devassado; tornar lasso; tornar licencioso; penetrar; publicar. (Do lat. *ue* e *fassus*).
- Devassidão** [de-va-ssi-dão], *s. f.* depravação de costumes; corrupção. (De *devasso*).
- Devasso** [de-vá-ssu], *adj.* que não ajusta bem; solto; —, *s. m.* licencioso; dissoluto; impudico. (De *devassar*).
- Devastação** [de-vas-ta-ssão], *s. f.* acto de devastar; assolação. (De *devastar*).
- Devastador** [de-vas-ta-dór], *adj. e s. m.* que devastar. (De *devastar*).
- Devastar** [de-vas-tár], *v. tr.* assolar; arruinar; destruir; despovoar. (Do lat. *devastare*).
- Deve** [dé-ve], *s. m.* de hito ou despesa de uma casa commercial; (Trás-M.) certo jogo de pião. (De *dever*).
- Devedor** [de-ve-dór], *s. m.* o que deve. (Do lat. *debitor*). [(De *de* e *ventre*)]
- Deventre** [de-ven-tre], *s. m.* intestinos dos animaes.
- Dever** [de-vér], *v. tr.* ter obrigação de; ter que dar ou prestar; estar em agradecimento de; ter de; ser provavel que; ser devedor de; — *se*, *v. pr.* ter compromisso; —, *s. m.* obrigação de fazer ou deixar de fazer certa coisa. (Do lat. *debere*).
- Veras** [de-vé-ras], *adv.* realmente; na verdade. (De *de* e *veras*).
- Devesa** ou **deveza** [de-vé-za], *s. f.* tapada, mata ou arvoredo, em quinta ou cerrado; quinta murada; (Minho) soito; propriedade povoada de castanheiros; variedade de pera. (Do lat. *defensa*).
- Desviação** [de-vi-a-ssão], *s. f.* desvio ou mudança de viagem. (Do lat. *deviare*).
- Devidamente** [de-vi-da-men-te], *adv.* conforme o dever ou prescripção. (De *devido*).
- Devido** [de-vi-du], *part. de dever*; —, *s. m.* aquillo que se deve; obrigação social. (De *dever*).
- Dévio** [dé-vi-u], *adj.* (poet.) extraviado; intransitavel. (Do lat. *devius*).
- Devoção** [de-vu-ssão], *s. f.* sentimento religioso; piedade; dedicação ás coisas religiosas; veneração. (Do lat. *devotio*). [orações. (Do lat. *devotio*)]
- Devocionario** [de-vu-ssi-n-ná-ri-u], *s. m.* livro de
- Devocionista** [de-vu-ssi-u-nis-ta], *s. m. f. e adj.* pessoa dada a devoções. (Do lat. *devotio*).
- Devolução** [de-vu-lu-ssão], *s. f.* (jurisp.) transferencia de direito ou de propriedade; acto de devolver; restituição. (Do lat. *devolutio*).
- Devolutivo** [de-vu-lu-ti-vu], *adj.* que devolve. (De *devolutio*).
- Devoluto** [de-vu-lú-tu], *adj.* adquirido por devolução; vago; deshabitado. (Do lat. *devolutus*).
- Devolutorio** [de-vu-lu-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *devolutivo*. (De *devolutio*).
- Devolver** [de-vol-vér], *v. tr.* enviar ou entregar a alguem (o que este havia entregado ou enviado); restituir; transferir; dar. (Do lat. *devolvere*).
- Devoniano** [de-vu-ni-á-nu], *adj.* o mesmo que *devonico*.
- Devonico** [de-vó-ni-ku], *adj.* (geol.) diz-se da segunda camada, posterior ao silurico a anterior ao carbonifero. (De *Devon* condado de Inglaterra).
- Devoração** [de-vu-ra-ssão], *s. f.* acto de devorar. (Do lat. *devoratio*).
- Devorador** [de-vu-ra-dór], *adj. e s. m.* aquelle que devora. (Do lat. *devorator*).
- Devorante** [de-vu-ran-te], *adj.* devorador; comilão; —, *s. f.* (pop.) fome. (Do lat. *devorans*).
- Devorar** [de-vu-rár], *v. tr.* comer com soffreguidão; destruir; corroer; roubar; estragar; absorver; agitar; ler com avidéz. (Do lat. *devorare*).
- Devorismo** [de-vu-ris-mu], *s. m.* (gir. pol.) gasto exaggerado; dissipação da fazenda publica. (De *devorar*). [fazenda publica. (De *devorar*)]
- Devorista** [de-vu-ris-ta], *s. m. e adj.* dissipador da
- Devotação** [de-vu-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de devotar. (De *devotar*).
- Devotamente** [de-vó-ta-men-te], *adv.* com devoção ou dedicação. (De *devotado*).
- Devotar** [de-vu-tár], *v. tr.* oferecer em voto; consagrar; dedicar; — *se*, *v. pr.* consagrar-se. (De *devoto e ar*).
- Devoto** [de-vó-tu], *adj.* que tem devoção; religioso em extremo; fanatico; —, *s. m.* individuo devoto; apreciador; cultor. (Do lat. *devotus*). [dexter.]
- Dextra** [dês-tra], *s. f.* o mesmo que *dextra*. (Do lat. [dexter].)
- Dextrina** [dês-tri-na], *s. f.* substancia gommosa, em que se transforma o amido pela acção dos acidos, etc. (Do fr. *dextrine*). [dexter.]
- Dextro** [dês-tru], *adj.* var. orth. de *destro*. (Do lat. [dexter].)
- Dextrogyro** [dês-tru-ji-ru], *adj.* (phys.) diz-se dos corpos que têm a propriedade de desviar para a direita o plano de polarização da luz. (Do lat. *dexter e gyrare*).
- Déz** [dês], *adj. pl. invar.* duas vezes cinco; décimo; —, *s. m.* aquelle ou aquillo que tem o decimo logar n'uma série; esse logar. (Do lat. *decem*).
- Dezanove** [de-za-nó-ve], *adj. pl.* dez e mais nove; —, *s. m.* algarismos ou letras que representam esse numero; o que occupa o logar decimo nono. (De *dez e nove*).
- Dezaseis** [de-za-ssêis], *adj. pl.* dez e mais seis; —, *s. m.* algarismos ou letras que representam esse numero; o que occupa o logar decimo sexto. (De *dez e seis*).
- Dezasete** [de-za-ssê-te], *adj. pl.* dez e mais sete; —, *s. m.* algarismos ou letras que representam esse numero; o que occupa esse logar. (De *dez e sete*).
- Dezembro** [de-zen-bru], *s. m.* o duodecimo e ultimo mez do anno civil. (Do lat. *december*).
- Dezena** [de-zê-na], *s. f.* grupo de dez; espaço de dez dias. (Do lat. *deceni*).
- Dezenove, dezeseis, dezeseite**, o mesmo que *dezanove, dezaseis, dezasete*.

Dezoito [de-zói-tu], *adj. pl.* dez e mais oito; —, *s. m.* algarismos ou letras que representam esse numero; o que occupa o lugar decimo oitavo. (De *dez* e *oito*).

Dhalia [dâ-li-a], *s. f.* planta tuberculosa dos jardins, de variadas cores; — *cacto*, variedade de dhalia, com o aspecto da rosa. (De *Dhal* n. p.).

Dhalina [da-li-na], *s. f.* substancia dos bolbos da dhalia. (De *dhalia*).

Di... [di], *pref.* o mesmo que *bis...*, *bi...* e *dis...*

Dia [di-a], *s. m.* espaço de tempo que decorre desde o nascer até ao pôr do sol; claridade solar; —, *pl.* tempo de vida. (Do lat. *dies*).

Dia... [di-a], *pref. gr.* através de, por.

Diaba [di-á-ba], *s. f.* diabo com attributos femininos; caixa cylindrica de fibras de bordão, na Lunda; * (Alg.) mulher travessa ou má; *d* —, (loc. adv.) seu proposito; destrambelhadamente. (Fem. de *diabo*).

Diabase [di-á-ba-ze], *s. f.* rocha massiva, granulosa, de cor verde-escura. (Do lat. *diabasis*).

Diabelha [di-a-bê-lba], *s. f.* planta medicinal, plantaginea (*pl. coronopus*); (bot.) orelha de lebre do reino.

Diabete [di-a-bê-te], *s. f.* o mesmo que *diabetes* (mas niennos us.).

Diabetes [di-a-bê-tes], *s. f.* (ou *m.* seg. alguns) o mesmo que *glycosuria*. (De gr. *diabetes*).

Diabetico [di-a-bê-ti-ku], *adj.* relativo á diabetes; —, *s. m.* o que soffre de diabetes. (De *diabetes*).

Diabinho [di-a-bi-nhu], *s. m.* o mesmo que *diabrete*. (Dim. de *diabo*).

Diabo [di-á-bu], *s. m.* genio do mal; demonio; Satanaz; Belzebut; anjo mau ou rebelde; (jogo) o mesmo que *diabrete*; (fig.) pessoa de pessimo genio ou de mau caracter; certo apparelho das fabricas de tecidos; — *a quatro*, grande reboliço; confusão. (Do lat. *diabolus*).

Diab' alma ou **diabo-alma** [di-á-bál-ma ou di-á-bu-ál-ma], *s. m.* (pop.) má pessoa; alma damnada.

Diabolicamente [di-a-bó-li-ka-men-te], *adv.* de modo diabolico. (De *diabolico*).

Diabolico [di-a-bó-li-ku], *adj.* relativo ao diabo; infernal; maligno; travesso. (Do gr. *diabolikos*).

Diabra [di-á-bra], *s. f.* (Trás-M.) seriana, em cujo fundo se deita sal e aguardente, com que os rapazes se divertem metendo medo ás pessoas. (Do cast. *diabla*).

Diabrete [di-a-brê-te], *s. m.* pequeno diabo; demone; criança travessa; variedade de jogo de cartas; machina para separar o algodão em mechas. (Do r. *diabo*).

[vessura; maldade. (Do r. *diabo*).

Diabrura [di-a-brú-ra], *s. f.* coisa diabolica; tra-

Diactico [di-a-ssé-ti-ku], *adj.* diz-se de um ácido que se encontra na urina de alguns diabeticos. (De *di* e *oetico*).

[(*Corr.* de *diabo*).

Diacho [di-á-xu], *s. m.* (fam.) o mesmo que *diabo*.

Diachylão [di-a-ki-lão], *s. m.* (pharm.) especie de emplastro agglutinativo. (Do gr. *diachylos*).

Diacodio [di-a-kó-di-u], *s. m.* xarope preparado com cabeças de papoilas. (De gr. *dia* e *kodia*).

Diacommatico [di-a-ku-má-ti-ku], *adj.* (mus.) diz-se de certas transições harmoniosas, por meio das quaes se passa do tom maior para o menor, e vice-versa. (Do gr. *dia* e *komma*).

Diaconado [di-a-ku-ná-du], *s. m.* o mesmo que *diaconato*. (De *diacono*).

[*diacono*).

Diaconal [di-a-ku-nál], *adj.* relativo a diacono. (De *diacono*).

Diaconato [di-a-ku-ná-tu], *s. m.* dignidade ou funções de diacono. (Do b.-lat. *diaconatus*).

Diaconisa ou **diaconiza** [di-a-ku-ná-za], *s. f.* mulher investida em funções diaconaes (na primitiva igreja). (Do b.-lat. *diaconissa*).

Diacono [di-á-ku-nu], *s. m.* clerigo que tem a segunda das ordens sacras. (Do b.-lat. *diaconus*).

Diacope [di-á-ku-pe], *s. f.* (gramm.) o mesmo que *tmese*; (cir.) incisão longitudinal n'um osso. (Do gr. *diakope*).

Diacustica [di-a-kús-ti-ka], *s. f.* parte da acustica,

que estuda a refração e as propriedades do som que passa de um fluido a outro. (De *di* e *acustica*).

Diadelphia [di-a-del-fi-a], *s. f.* (bot.) união dos estames na flor, formando dois feixes. (De *diadelpho*).

Diadelpho [di-a-del-tu], *adj.* (bot.) diz-se dos estames reunidos pelos seus filetes em dois corpos. (De *di* e gr. *adelphos*).

Diadema [di-a-dê-ma], *s. m.* faixa ornamental, de metal ou estofa, com que os soberanos cingem a cabeça; ornato circular com que as senhoras cingem o tocado; corôa. (Do gr. *diadema*).

Diademado [di-a-de-má-du], *adj.* que tem diadema; (berald.) representado com um diadema na cabeça. (De *diadema*).

Diafia [di-á-fa], *s. f.* gratificação ou beberete aos trabalhadores, depois de concluirem a sua tarefa; (Cabo Verde) descante de homens e mulheres. (Do ar. *ad-diafa*).

Diagal [di-a-ghá-l], *s. m.* e *adj.* (pop.) o mesmo que *diagalves*.

Diagalves [di-a-ghá-l-ves], *s. m.* e *adj.* variedade de uva branca. (Corr. prov. de *Diogo Alves*).

Diagnose [di-a-gnô-zê], *s. f.* (med.) conhecimento das doenças pela observação dos symptomas. (Do gr. *diagnosis*).

Diagnosticador [di-a-gbnus-ti-ka-dôr], *adj.* e *s. m.* o que diagnostica. (De *diagnosticar*).

Diagnosticar [di-a-gbnus-ti-kâr], *v. tr.* fazer diagnostico de. (De *diagnostico* e ar.).

Diagnosticavel [di-a-gbnus-ti-ká-vêl], *adj.* que se pôde diagnosticar. (De *diagnosticar*).

Diagnostico [di-a-gnô-s-ti-ku], *s. m.* conhecimento das doenças pelos seus symptomas; conjunto de symptomas em que se funda essa determinação; —, *adj.* relativo á diagnose. (Do gr. *diagnostikos*).

Diagonal [di-a-gbu-nál], *adj.* (geom.) diz-se da recta que vai de um angulo a outro opposto; obliquo; —, *s. f.* linha diagonal; direcção obliqua. (Do lat. *diagonalis*).

[modo diagonal. (De *diagonal*).

Diagonalmente [di-a-gbu-nál-men-te], *adv.* de

Diagramma [di-a-grá-ma], *s. m.* representação por meio de linhas; delineação; esboço. (Do gr. *diagramma*).

Diagrapho [di-á-gbra-tu], *s. m.* instrumento para traçar figuras rectilneas e curvilneas. (Do gr. *dia* e *graphein*).

Dialectal [di-a-le-tál], *adj.* relativo a dialecto; que tem fórma de dialecto. (De *dialecto*).

Dialectica [di-a-lé-ti-ka], *s. f.* arte de argumentar ou discutir; argumentação dialogada. (Do lat. *dialectica*).

[gênero a dialectica. (De *dialectico*).

Dialecticamente [di-a-lé-ti-ka-men-te], *adv.* se-

Dialéctico [di-a-lé-ti-ku], *adj.* relativo á dialectica; —, *s. m.* o que argumenta bem.

Dialéctico [di-a-lé-ti-ku], *adj.* o mesmo que *dialectal*. (De *dialectico*).

Dialecto [di-a-lé-tu], *s. m.* linguaagem particular a uma região; cada uma das linguas, considerada como uma variedade de um mesmo typo; provincialismo. (Do gr. *dialektos*).

[(*Corr.* de *diabo*).

Dialho [di-á-lhu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *diabo*.

Dialogado [di-a-lu-ghá-du], *adj.* exposto em dialogo. (De *dialogar*).

[*dialogo*).

Dialogal [di-a-lu-ghá-l], *adj.* relativo ao dialogo. (De *dialogar*).

Dialogalmente [di-a-lu-ghá-l-men-te], *adv.* em fórma de dialogo. (De *dialogal*).

Dialogar [di-a-lu-ghá-r], *v. tr.* dizer ou escrever em fórma de dialogo. (De *dialogo*).

Dialogia [di-a-lu-ji-a], *s. f.* emprêgo da mesma palavra em sentidos diferentes. (De *dialogo*).

Dialogico [di-o-ló-ji-ku], *adj.* o mesmo que *dialogal*. (De *dialogia*).

[gar. (De *dialogo*).

Dialogismo [di-a-lu-jis-mu], *s. m.* arte de dialogo.

Dialogista [di-a-lu-jis-ta], *s. m.* e *f.* o que escreve dialogos; o que discute bem; dialectico. (De *dialogar*).

Dialogistico [di-a-lu-jis-ti-ku], *adj.* que pertence ao dialogo. (De *dialogista*).

- **Dialogo** [di-á-lu-gu], *s. m.* conversação entre duas ou mais pessoas; obra dialogada. (Do lat. *dialogus*).

Dialysador [di-á-li-za-dór], *adj.* que dialisa: — *s. m.* aparelho para dialysar. (De *dialysar*).

Dialysar [di-á-li-zár], *v. tr.* separar por meio de filtro espesso ou dialysador. (De *dialyse*).

Dialyse [di-á-li-ze], *s. f.* acto de dialysar; faculdade que possuem as membranas, de deixar passar certas substancias com exclusão de outras. (Do gr. *dialysis*).

Diamagnetico [di-á-má-ghné-ti-ku], *adj.* que é repellido pelos magnetes. (De *dia* e *magnetico*).

Diamagnetismo [di-á-má-ghné-tis-mu], *s. m.* tratado dos phenomenos dos corpos diamagneticos. (De *dia* e *magnetismo*).

Diamantado [di-á-man-tá-du], *adj.* o mesmo que [Diamante]

Diamante [di-á-man-te], *s. m.* pedra dura e brilhante; crystal de carbono puro; utensilio de vidraceiro para cortar o vidro; (artilh.) agulha para furar o cartucho; —, *adj.* diz-se de certas impressões de pequeno formato. (Do gr. *adamas*).

Diamantifero [di-á-man-ti-fe-ru], *adj.* que contém diamante. (De *diamante* e *ferre*).

Diamantino [di-á-man-ti-nu], *adj.* semelhante ao diamante; (fig.) cruel; * (fam.) puro; nobre. (De *diamante*).

Diamantista [di-á-man-tis-ta], *s. m.* o que trabalha em diamantes; joalheiro. (De *diamante*).

Diamantizar [di-á-man-ti-zár], *v. tr.* (fig.) tornar precioso. (De *diamante*).

Diamanteoide [di-á-man-tói-de], *s. m.* pedra sem brilho, que tem todas as propriedades do diamante. (De *diamante* e gr. *eidos*).

Diambe [di-á-n-be], *s. m.* especie de pomba africana.

Diametral [di-á-me-trál], *adj.* concernente a diametro. (De *diametro*).

Diametralmente [di-á-me-trál-men-te], *adv.* de diametro; (fig.) absolutamente. (De *diametral*).

Diametro [di-á-me-tru], *s. m.* linha recta que passa pelo centro de um circulo ou da esphera, e termina de ambos os lados, na periphéria. (Do gr. *diametros*).

Diandro [di-á-n-dru], *adj.* (bot.) que tem dois estames. (Do gr. *dis* e *aner*).

Dianho [di-á-nhu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *diabo*.

Diante [di-á-n-te], *adv.* o mesmo que *deante*. (De *de* e *ante*).

Dianteira [di-á-n-tei-ra], *s. f.* o mesmo que *deanteira*.

Dianteiro [di-á-n-tei-ru], *adj.* que vai adiante ou na frente; que está diante. (De *diante*).

Dianuco [di-á-nú-ku], *s. m.* arrobe, feito de mel e nozes verdes. (De *dia* e lat. *nux*).

Diapasão [di-á-pa-zão], *s. m.* estensão da escala ou série de sons que póde dar uma voz ou instrumento; almiré ou lamiré; (fig.) tom. (Do gr. *dia* e *pason*).

Diaphaneidade [di-á-fa-nei-dá-de], *s. f.* propriedade de ser diaphano; transparencia. (De *diaphano*).

Diaphano [di-á-fa-nu], *adj.* que se deixa atravessar pela luz; transparente. (Do gr. *diaphanos*).

Diaphora [di-á-fu-ra], *s. f.* repetição de uma palavra em sentidos diferentes. (Do gr. *diaphora*).

Diaphorese [di-á-fu-ré-ze], *s. f.* transpiração da pelle. (Do gr. *dia* e *phoresis*).

Diaphoretico [di-á-fu-ré-ti-ku], *s. m.* medicamento sudorífico; —, *adj.* relativo á diaphorese. (De *diaphorese*).

Diaphragma [di-á-frá-ghma], *s. f.* musculo pouco espesso que separa o thorax do abdomen; divisão transversal que separa um fruto capsular; placa que divide duas cavidades; chapa perfurada, usada em aparelhos opticos. (Do gr. *diaphragma*).

Diaria [di-á-ri-a], *s. f.* ganho, razão, etc., correspondente ao trabalho de um dia; febre intermitente que volta todos os dias á mesma hora. (De *diario*).

Diariamente [di-á-ri-a-men-te], *adv.* todos os dias; cada dia. (De *diario*).

Diario [di-á-ri-u], *adj.* que se faz diariamente; (fam.) despesa diaria. (Do lat. *diarium*).

Diarreia [di-á-rré-i-a], *s. f.* evacuação de ventre, liquida e frequente; fluxo de ventre. (Do gr. *diarrhoia*).

Diarreico [di-á-rré-i-ku], *adj.* relativo á diarreia; —, *s. m.* o que padece diarreia. (De *diarreia*).

Diarrhea ou **diarrheia** [di-á-rré-i-a], *s. f.* o mesmo que *diarreia*.

Diarthrose [di-á-rtró-ze], *s. f.* articulação que permite o movimento dos ossos em todos os sentidos. (Do gr. *diarthrosis*).

Diastase [di-ás-ta-ze ou seg. alguns di-ás-tá-ze], *s. f.* deslocação accidental de dois ossos articulados; substancia que se extrai dos cereaes e das batatas e faz fermentar o amido. (Do gr. *diastasis*).

Diastole [di-ás-tu-le], *s. f.* movimento e dilatação do coração e das arterias; (poet.) figura poetica, com que se torna longa uma syllaba breve. (Do gr. *diastolé*).

Diastolyco [di-ás-tó-li-ku], *adj.* relativo á diastole. (Do lat. *diastole*).

Diastylo [di-ás-ti-lu], *s. m.* (archit.) intercolumnio com espaçamento de tres modulos entre as columnas. (Do lat. *diastylos*).

Diathermano [di-á-tér-ma-nu], *adj.* o mesmo que *diathermico*. (Do gr. *dia* e *thermos*).

Diathermico [di-á-tér-mi-ku], *adj.* que deixa passar facilmente o calor. (Do gr. *dia* e *thermos*).

Diathese [di-á-te-ze], *s. f.* (med.) disposição do individuo para ser atacado de muitas doencas locais da mesma natureza. (Do gr. *diathesis*).

Diathesico [di-á-té-zi-ku], *adj.* relativo á diathese. (De *diathese*).

Diatomeas [di-á-tu-má-ssi-as], *s. f. pl.* algas microscopicas, que vivem nas aguas doces ou salgadas. (Do gr. *diatomos*).

Diatonicamente [di-á-tó-ni-ka-men-te], *adv.* por graus diatonicos. (De *diatonicos*).

Diatonico [di-á-tó-ni-ku], *adj.* (mus.) que consta de tons e meios tons. (Do gr. *dia* e *tonos*).

Diatrize [di-á-tri-be], *s. f.* critica severa; escrito injurioso e violento. (Do gr. *diatribé*).

Dicabá [di-ka-bá], *s. f.* palmeira de leque.

Dicacidade [di-ka-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade de quem é dicaz. (Do lat. *dicacitas*).

Dicaz [di-kás], *adj.* mordaz; satirico. (Do lat. *dicax*).

Dicção [di-kssão], *s. f.* maneira de dizer; expressão; vocabulo. (Do lat. *dictio*).

Diccionario [di-ssi-u-ná-ri-u], *s. m.* collecção alphabetica dos vocabulos de uma lingua, ou dos termos proprios de uma sciencia ou arte, etc. (Do lat. *dictio*).

Diccionarioista [di-ssi-u-na-ri-s-ta], *s. m.* autor de diccionario; lexicographo. (De *diccionario*).

Dicephalo [di-ssé-fa-lu], *adj.* o mesmo que *bicephalo*. (Do gr. *dis* e *kephalé*) [(Do hesp. *dicho*)].

Dichote [di-xó-te], *s. m.* chufa; motejo; gracejo.

Dichotomia [di-kó-tu-mi-a], *s. f.* (hist. nat.) divisão em dois ramos ou pedunculos. (De *dichotomo*).

Dichotomico [di-ku-tó-mi-ku], *adj.* o mesmo que *dichotomo*.

Dichotomo [di-kó-tu-mu], *adj.* que se divide em dois; bifurcado; diz-se da lua, quando só deixa ver metade do seu disco. (Do gr. *dikhotos*).

Diclinismo [di-kli-nis-mu], *s. m.* separação dos dois sexos, na mesma planta. (De *diclino*).

Diclino [di-kli-nu], *adj.* (bot.) diz-se das plantas unisexuales. (Do gr. *dis* e *klíné*). [or. port.]

• **Dico** [di-ku], *s. m.* cabaça que serve de copo (Afr.).

Dicotyledoneas [di-ku-ti-lé-dó-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, cujo embrião tem dois cotylédonos. (De *dicotyledoneo*).

Dicotyledoneo [di-ku-ti-lé-dó-ni-u], *adj.* que tem dois cotylédonos. (De *di* e *cotyledoneo*).

Dicotylo [di-kó-ti-lu], *adj.* o mesmo que *dicotyledoneo*. (Do gr. *dis* e *kotylé*).

Dictado, **dictador**, **dictadura**, **dictame**, etc. V. *ditado*, *ditador*, *ditadura*, *ditame*, etc.

- Didacta** [di-dá-ta], *s. m.* aquella que instrue. (De *didactico*). [didactico].
- Didáctica** [di-dá-ti-ka], *s. f.* arte de ensinar. (De *didactico*).
- Didacticamente** [di-dá-ti-ka-men-te], *adv.* de modo didactico. (De *didactico*).
- Didactico** [di-dá-ti-ku], *adj.* relativo ao ensino; proprio para instruir; escolar; relativo a uma sciencia. (Do gr. *didaktikos*).
- Didactylo** [di-dá-kti-lu], *adj.* que tem dois dedos em cada pé. (Do gr. *didaktylos*).
- Didelphos** [di-dél-fus], *s. m. pl.* o mesmo que *mar-supias*. (Do gr. *dis* e *delphos*).
- Didymalgia** [di-di-mal-ji-a], *s. f.* dor nos testiculos. (Do gr. *didymoi* e *algos*). [que *didymo*].
- Didymio** [di-di-mi-u], *s. m.* metal novo, o mesmo.
- Didymite** [di-di-mi-te], *s. f.* inflamação nos testiculos; orchite. (Do gr. *didymos*).
- Didymo** [di-di-mu], *adj.* (bot.) diz-se dos órgãos vegetaes, compostos de duas partes arredondadas, ligadas por um ponto commum das suas peripherias; —, *s. m.* metal novo, descoberto na cerita. (Do gr. *didymos*).
- Diedro** [di-é-dru], *adj.* e *s. m.* (geom.) que é formado pelo encontro de dois planos. (Do gr. *dis* e *edra*).
- Dierese** [di-é-re-ze], *s. f.* (gramm.) divisão de um ditongo, em duas syllabas; signal orthographico ou tremã (¨) que se põe por cima de uma vogal para indicar que não forma ditongo com a vogal proxima; (cir.) separação dos tecidos organicos, cuja intimidade poderia ser nociva. (Do gr. *diareisis*).
- Dieretico** [di-é-ré-ti-ku], *adj.* relativo á dierese; proprio para effectuar a dierese. (Do gr. *diaretikos*).
- Diese** [di-é-ze], *s. m.* e *adj.* (mus.) suspenso; elevação de um meio tom. (Do gr. *diesis*).
- Dieta** [di-é-ta], *s. f.* (med.) emprêgo de substancias uteis para a conservação da saude e da vida; privação de certos alimentos, em caso de doença; regimen alimenticio; casa de recreio, pavilhão, etc., dentro de jardim. (Do gr. *diata*).
- Dieta** [di-é-ta], *s. f.* assembleia politica n'alguns paizes; trabalho de um dia. (Do lat. *dieta*).
- Dietetica** [di-é-té-ti-ka], *s. f.* parte da medicina que trata da dieta'. (De *dieta*).
- Dieteticamente** [di-é-té-ti-ka-men-te], *adv.* segundo os preceitos da dietetica. (De *dietetico*).
- Dietetico** [di-é-té-ti-ku], *adj.* relativo a dicta'. (Do gr. *diatetikos*).
- Diffamação** [di-fa-ma-ssão], *s. f.* acto de diffamar; calumnia; descredito. (De *diffamar*).
- Diffamador** [di-fa-ma-dór], *adj.* e *s. m.* o que diffama. (De *diffamar*). [diffamar].
- Diffamante** [di-fa-man-te], *adj.* que diffama. (De *diffamar*).
- Diffamar** [di-fa-már], *v. tr.* publicar a deshonra ou descredito de; calumniar. (Do lat. *diffamare*).
- Diffamatorio** [di-fa-ma-tó-ri-u], *adj.* que diffama. (De *diffamar*).
- Diferença** [di-fe-ren-ssa], *s. f.* falta de semelhança; alteração; diversidade; desavença; transtorno; (arith.) resto; excesso. (Do lat. *differentia*).
- Diferenciar** [di-fe-ren-ssár], *v. tr.* fazer differença ou distincção entre; distinguir; discriminar; — *se*, *v. pr.* distinguir-se. (De *diferença*).
- Diferenciação** [di-fe-ren-ssi-a-ssão], *s. f.* acto de differenciar; (math.) operação que tem por fim achar a differencial de uma função. (De *diferenciar*).
- Diferencial** [di-fe-ren-ssi-ál], *adj.* (math.) que procede por differenças infinitamente pequenas; —, *s. f.* (math.) augmento infinitamente pequeno de uma quantidade variavel. (Do lat. *differentia*).
- Diferente** [di-fe-ren-te], *adj.* que differe; diverso; variado; —, *pl.* alguns; diversos. (Do lat. *differens*).
- Diferentemente** [di-fe-ren-te-men-te], *adv.* de modo diferente. (De *diferente*).
- Diferir** [di-fe-rir], *v. tr.* adiar; demorar; procrastinar; —, *v. intr.* ser diferente; divergir. (Do lat. *differre*).
- Difficil** [di-fi-ssil], *adj.* que não é facil; trabalhoso; árduo; penoso; exigente; que oferece obstaculos. (Do lat. *difficilis*).
- Difficillimo** [di-fi-ssi-li-mu], *adj.* superl. irr. de *difficil*; muito difficil. (Do lat. *difficillimus*).
- Difficilmente** [di-fi-ssil-men-te], *adv.* com difficuldade. (De *difficil*).
- Difficuldade** [di-fi-kul-dá-de], *s. f.* qualidade do que é difficil; obstaculo; situação critica; escrupulo. (Do lat. *difficultas*). [cultar. (De *difficultar*)].
- Difficultação** [di-fi-kul-ta-ssão], *s. f.* acto de difficultar.
- Difficultar** [di-fi-kul-tár], *v. tr.* tornar difficil; complicar; pôr obstaculo a; — *se*, *v. pr.* tornar-se difficil; negar-se. (Do lat. *difficultare*).
- Difficultosamente** [di-fi-kul-tó-za-men-te], *adv.* de modo difficultoso. (De *difficultoso*).
- Difficultoso** [di-fi-kul-tó-zu], *adj.* que tem difficuldades. (Do lat. *difficultas*).
- Diffluencia** [di-flu-en-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é diffluente. (Do lat. *diffluente*).
- Diffluente** [di-flu-en-te], *adj.* que diffue ou derrama. (Do lat. *diffuens*).
- Diffuir** [di-flu-ir], *v. intr.* correr; derramar-se; diffundir-se. (Do lat. *diffuere*).
- Diffração** [di-frá-ssão], *s. f.* desvio dos raios luminosos, quando tocam n'um corpo opaco. (Do lat. *diffractione*). [fracção de. (Do lat. *diffRACTUS*)].
- Diffractar** [di-fra-tár], *v. tr.* (phys.) effectuar a diffração.
- Diffractivo** [di-frá-ti-vu], *adj.* que pôde causar diffração. (Do lat. *diffRACTUS*). [lat. *diffringens*].
- Diffringente** [di-frin-jen-te], *adj.* que diffracta. (Do lat. *diffringens*).
- Diffundir** [di-fun-dir], *v. tr.* espalhar; derramar; estender; — *se*, *v. pr.* derramar-se; espalhar-se. (Do lat. *diffundere*). [so. (De *diffuso*)].
- Diffusamente** [di-fú-za-men-te], *adv.* de modo diffusão.
- Diffusão** [di-fu-zão], *s. f.* acto de diffundir; divulgação; prolixidade; (chim.) mistura de gazes de diferentes densidades. (Do lat. *diffusio*).
- Diffusivel** [di-fu-zi-vel], *adj.* que se pôde diffundir. (De *diffuso*). [acção rapida. (De *diffuso*)].
- Diffusivo** [di-fu-zi-vu], *adj.* diffusivel; que tem
- Diffuso** [di-fú-zu], *adj.* diffundido; em que ha diffusão; prolixo; —, *part. irr.* de *diffundir*.
- Digastrico** [di-ghás-tri-ku], *adj.* diz-se dos musculos formados de duas partes carnosas, ligados por um tendão. (De *di* e *gastro*).
- Digerir** [di-je-rir], *v. tr.* transformar pela digestão; (fig.) estudar com attenção; engulir; cozer a fogo lento; macerar. (Do lat. *digerere*).
- Digerivel** [di-je-ri-vel], *adj.* que se digere facilmente. (De *digerir*).
- Digestão** [di-jes-tão], *s. f.* elaboração dos alimentos no estomago e intestinos, com assimilação da parte ntil e rejeição dos residuos pelo anus; acto de digerir (no *pr.* e *fig.*). (Do lat. *digestio*).
- Digestibilidade** [di-jes-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é digestivel. (De *digestivel*).
- Digestivel** [di-jes-ti-vel], *adj.* o mesmo que *digerivel*. (Do lat. *digestibilis*).
- Digestivo** [di-jes-ti-vu], *adj.* relativo á digestão; que serve para a digestão; — *s. m.* medicamento digestivo. (Do lat. *digestivus*).
- Digesto** [di-jés-tu], *s. m.* compilação de leis romanas, organizada pelo imperador Justiniano; compilação coordenada de regras sobre materia juridica. (Do lat. *digestus*).
- Digestor** [di-jes-tór], *adj.* digestivo; —, *s. m.* aparelho para a cocção de certas substancias. (Do lat. *digestor*).
- Digestorio** [di-jes-tó-ri-u], *adj.* que tem a propriedade de digerir. (Do lat. *digestorius*).
- Digitação** [di-ji-tá-ssão], *s. f.* forma digitada. (Do r. lat. *digitus*). [dedo. (Do lat. *digitatus*)].
- Digitado** [di-ji-tá-du], *adj.* que tem a forma de
- Digital** [di-ji-tál], *adj.* relativo a dedos; —, *s. f.* (bot.) o mesmo que *dedaleira*. (Do lat. *digitalis*).

Digitalina [di-ji-ta-li-na], *s. f.* substância medicinal extrahida da dedaleira. (De *digital*).

Digitiforme [di-ji-ti-fôr-me], *adj.* o mesmo que dilatado. (Do lat. *digitus e forma*).

Digitigrado [di-ji-ti-ghra-du], *adj.* que anda sobre as pontas dos dedos; —, *s. m. pl.* animais carnívoros, com esse caracter (gato, etc.). (Do lat. *digitus e gradi*).

Dígito [di-ji-tu], *adj.* diz-se dos números, de um até dez. (Do lat. *digitus*).

Digladador [di-ghls-di-a-dôr], *s. m.* o que digladiava; contendor. (De *digladiar*).

Digladar [di-ghla-di-âr], *v. intr.* combater com a espada; contender; disputar. (Do lat. *digladiari*).

Diglypho [di-ghll-fu], *s. m.* modilhão com duas estrias. (Do gr. *diglyphos*).

Dignamente [di-ghna-men-te], *adv.* com dignidade; honradamente. (De *digno*).

Dignar-se [di-ghnâr-ssê], *v. pr.* condescender; fazer favor; ter a bondade de. (Do lat. *dignari*).

Dignidade [di-ghni-dá-de], *s. f.* cargo de graduação elevada; honraria; respeitabilidade; pundonor. (Do lat. *dignitas*).

Dignificação [di-ghni-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de dignificar. (De *dignificar*).

Dignificar [di-ghni-fi-kâr], *v. tr.* tornar digno; engrandecer; elevar a uma dignidade; — *se, v. pr.* engrandecer-se; sublimar-se. (Do lat. *dignus e facere*).

Dignitário [di-ghni-tá-ri-u], *s. m.* o que exerce um cargo elevado; o que possui alta graduação honorífica. (Do lat. *dignitas*).

Digno [di-ghnu], *adj.* merecedor; honrado; illustre; capaz; excelente; que vale a pena. (Do lat. *dignus*).

Digono [di-ghu-nu], *adj.* que tem dois angulos. (Do gr. *dis e gonos*).

Digrama [di-ghrâ-ma], *s. m.* grupo de duas letras, que representa uma só articulação (como *ch, ph*). (Do gr. *dis e grammá*).

Digressão [di-ghre-ssão], *s. f.* acto de se afastar, de ir para longe; excursão; passeio; desvio (no discurso); evasiva. (Do lat. *digressio*).

Digressivamente [di-ghre-ssi-va-men-te], *adv.* por digressão. (De *digressivo*).

Digressivo [di-ghre-ssi-vu], *adj.* que se afasta; que divaga. (Do lat. *digressivus*).

Digresso [di-ghre-ssu], *s. m.* o mesmo que digressão. (Do lat. *digressus*).

Digressoar [di-ghre-ssu-âr], *v. intr.* (neol. empr. por Camillo Castello Branco), fazer digressão. (De *digressão*).

Dijole [di-jó-le], *s. m.* arvore corpulenta da Lunda.

Dilacção [di-lá-ssão], *s. f.* acto de dilatar; adiamento; praso. (Do lat. *dilatatio*).

Dilaceração [di-la-sse-ra-ssão], *s. f.* acto de dilacrar. (De *dilacrar*).

Dilacerador [di-la-sse-ra-dôr], *s. m.* o que dilacera.

Dilaceramento [di-la-sse-ra-men-tu], *s. m.* acto de dilacrar. (De *dilacrar*).

Dilacerante [di-la-sse-ran-te], *adj.* que dilacera. (Do lat. *dilacerans*).

Dilacerar [di-la-sse-râr], *v. tr.* rasgar em pedaços; despedaçar; (fig.) pungir; mortificar. (Do lat. *dilacerare*).

Dilapidação [di-la-pi-da-ssão], *s. f.* acto de dilapidar; esbanjamento. (Do lat. *dilapidatio*).

Dilapidador [di-la-pi-da-dôr], *s. m.* o que dilapida; perdulario. (De *dilapidar*).

Dilapidar [di-la-pi-dâr], *v. tr.* dissipar; arruinar; desperdiçar; esbanjar. (Do lat. *dilapidare*).

Dilatabilidade [di-la-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* propriedade do que é dilatável. (De *dilatavel*).

Dilatação [di-la-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de dilatar, de alargar, de avolumar; incremento; prorrogação; expansão. (Do lat. *dilatatio*).

Dilatadamente [di-la-tá-da-men-te], *adv.* com dilatação. (De *dilatado*).

Dilatado [di-la-tá-du], *adj. part. de dilatar*; amplo;

Dilatador [di-la-ta-dôr], *adj.* que dilata; —, *s. m.*

(cir.) instrumento para alargar uma abertura, etc. (Do lat. *dilatator*).

Dilatante [di-la-tan-te], *adj.* o mesmo que dilatado. (De *dilatar*).

Dilatar [di-la-târ], *v. tr.* tornar largo; acrescentar; estender; demorar; retardar; adiar; — *se, v. pr.* estender-se; distender-se; crescer. (Do lat. *dilatare*).

Dilatável [di-la-tá-vel], *adj.* que se pôde dilatar. (De *dilatar*).

Dilatorio [di-la-tô-ri-u], *adj.* que retarda ou demora; que faz adiar. (De *dilatar*).

Dilecção [di-lé-ssu], *s. f.* preferencia na estima. (Do lat. *dilectio*).

Dilecto [di-lé-tu], *adj.* preferido na estima ou no affecto; muito amado. (Do lat. *dilectus*).

Dilemma [di-lé-ma], *s. m.* argumento composto de duas proposições oppostas; (fig.) situação embaraçosa. (Do gr. *dilemma*).

Dilemmático [di-lé-má-ti-ku], *adj.* relativo ao dilemma. (De *dilemma*).

Dilettante [di-le-tan-te], *adj. e s.* amator de bellas artes, e em especial da musica; o que cultiva as letras ou artes por gosto. (Pal. it.).

Dilettantismo [di-le-tan-tis-mu], *s. m.* cultura do bello por gosto. (De *dilettante*).

Diligencia [di-li-jen-ssi-a], *s. f.* cuidado; zelo; actividade; investigação official; execução de certos serviços judiciais; pesquisa; especie de carruagem para serviço publico; (mil.) serviço extraordinario fóra do quartel. (Do lat. *diligentia*).

Diligenciador [di-li-jen-ssi-a-dôr], *s. m.* aquelle que diligencia. (De *diligenciar*).

Diligenciar [di-li-jen-ssi-âr], *v. tr.* esforçar-se por; empregar os meios para. (De *diligencia*).

Diligente [di-li-jen-te], *adj.* que denota diligencia; rapido; zeloso. (Do lat. *diligens*).

Diligentemente [di-li-jen-te-men-te], *adv.* de modo diligente. (De *diligente*).

Dilleniaceas [di-li-ni-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas exóticas. (De *Dillen* u. p.).

Dilobulado [di-ló-bu-lá-du], *adj.* que tem dois lobulos. (De *di e lobulado*).

Dilucidación [di-lu-ssi-da-ssão], *s. f.* o mesmo que elucidación. (Do lat. *dilucidatio*).

Dilucidar [di-lu-ssi-dâr], *v. tr.* (e der.) o mesmo que elucidar (e der.).

Dilucido [di-lú-ssi-du], *adj.* lucido; elaro. (Do lat. *dilucidus*).

Diluculo [di-lú-ku-lu], *s. m.* crepusculo da manhã; alvorada. (Do lat. *diluculum*).

Diluyente [di-lu-en-te], *adj.* que dilue. (Do lat. *diluens*).

Dilnia [di-lú-i-a], *s. f.* arbusto rubiaceo de Angola.

Diluição [di-lu-i-ssão], *s. f.* acto de diluir; substancia diluida. (De *diluir*).

Dilumento [di-lu-i-men-tu], *s. m.* o mesmo que diluir. (De *diluir*).

Diluir [di-lu-ir], *v. tr.* misturar com agua; dissolver. (Do lat. *diluere*).

Diluvial [di-lu-vi-ál], *adj.* o mesmo que diluviano. (De *diluvio*).

Diluviano [di-lu-vi-á-nu], *adj.* relativo ao diluvio; torrencial. (De *diluvio*).

Diluvião [di-lu-vi-ão], *s. f.* terreno, em que ha vestígios de alluções anti-historicas. (Do lat. *diluvio*).

Diluviar [di-lu-vi-âr], *v. intr.* chover copiosamente. (De *diluvio*).

Diluvio [di-lú-vi-u], *s. f.* grande inundação; (gir.) diluvioso [za, de caule ramoso].

Diluvo [di-lú-vu], *s. m.* planta da Africa portugueza.

Dima [di-ma], *s. f.* animal da Africa portugueza, semelhante a uma cabra pequena.

Dimanação [di-ma-na-ssão], *s. f.* acto de dimanar; derivação. (De *dimanar*).

Dimanante [di-ma-nan-te], *adj.* que dimana. (De *dimanar*).

Dimanar [di-ma-nâr], *v. tr.* brotar; correr; fluir; derivar; provir. (Do lat. *dimanare*).

Dimensão [di-men-ssão], *s. f.* extensão em todo o sentido; medida; —, *pl.* grandeza; tamanho. (Do lat. *dimensio*).

Dimensível [di-men-ssi-vel], *adj.* que se pôde medir. (Do lat. *dimensus*).

Dimensorio [di-men-ssó-ri-u], *adj.* relativo a dimensões. (Do lat. *dimensus*).

Dimero [di-me-ru], *adj.* que é composto de dois segmentos. (Do gr. *dis* e *meros*).

Dimetro [di-me-tru], *s. m.* e *adj.* verso grego ou latino de dois pés. (Do gr. *dis* e *metron*).

Diminuendo [di-mi-nu-en-du], *s. m.* numero de que se subtrai outro. (Do lat. *diminuendus*).

Diminuendo [di-mi-nu-en-du], *adv.* (mus.) com diminuição gradual. (Pal. it.).

Diminuente [di-mi-nu-en-te], *adj.* que diminue. (De *diminuir*).

Diminuição [di-mi-nu-i-ssão], *s. f.* acto ou facto de diminuir; (arith.) subtracção. (Do lat. *diminutio*).

Diminuidor [di-mi-nu-i-dôr], *adj.* que diminui; —, *s. m.* (arith.) o numero que se subtrai do diminuendo. (De *diminuir*).

Diminuir [di-mi-nu-ir], *v. tr.* tornar menor; subtrahir (um numero) de outro; abater; enfraquecer; —, *v. intr.* decrescer; apoucar-se. [Segundo opiniões autorizadas, é prefer. a graphia *deminuir*]. (Do lat. *deminuere*).

Diminutamente [di-mi-nu-ti-va-men-te], *adv.* de modo diminutivo. (De *diminutivo*).

Diminutivamente [di-mi-nu-ti-va-men-te], *adv.* de modo diminutivo. (De *diminutivo*).

Diminutivo [di-mi-nu-ti-vu], *adj.* que diminui; que adoça a significação de (palavra); —, *s. m.* substantivo diminutivo. (Do lat. *diminutivus*).

Diminuto [di-mi-nu-tu], *adj.* muito pouco; reduzido ao mínimo; sufficiente; breve. (Do lat. *diminutus*).

Dimissorias [di-mi-ssó-ri-as], *s. f.* e *adj. pl.* diz-se das letras ou cartas, pelas quaes um prelado autoriza outro a conferir ordens sacras. (Do lat. *dimissoriae*).

Dimissorio [di-mi-ssó-ri-u], *adj.* V. *Dimissorias*.

Dimorphismo [di-mur-fis-mu], *s. m.* qualidade do que é dimorpho. (De *dimorpho*).

Dimorpho [di-mór-fu], *adj.* que pôde tomar duas fórmas diferentes. (Do gr. *dis* e *morphê*).

Dindie [din-di-ê], *s. m.* especie de rola do Dombe (Angola).

Dindinha [din-di-nha], *s. f.* (Bras. inf.) madrinha.

Dinhangoa [di-nhan-ghu-a], *s. f.* planta cucurbitacea de Angola, de grandes frutos.

Dinheirama [di-nhei-rá-ma], *s. f.* (pop.) muito dinheiro. (De *dinheiro*).

Dinheirame [di-nhei-rá-me], *s. m.* o mesmo que *dinheirama*. (De *dinheiro*).

Dinheirão [di-nhei-rão], *s. m.* (fam.) grande quantia de dinheiro; preço exorbitante. (De *dinheiro*).

Dinheiro [di-nhei-ru], *s. m.* nome commum a todas as moedas; (p. ext.) numerario; qualquer valor commercial; — *de raposa*, (Beira e Trás-M.) mica, laminas brilhantes dos areaes tocados pela luz solar. (Do lat. *denarius*). [nheiro; ricaço. (De *dinheiro*).

Dinheirosi [di-nhei-ró-zu], *adj.* que tem muito dinheiro.

Dinosaurios [di-nu-ssá-ri-us], *s. m. pl.* especie fossil de reptis marinhos.

Dintel [din-têl], *s. m.* padieira ou verga de pedra, madeira ou ferro, que fórma a parte superior das portas ou janellas; travessa de madeira ou pequeno degrau em que se firmam as extremidades das prateleiras, nas estantes. (Do cast. *dintel*).

Dintorno [din-tór-nu], *s. m.* delineamentos de uma figura, contidos no contórno. (De *de em e torno*).

Diocesano [di-u-ase-zá-nu], *adj.* relativo a diocese; —, *s. m.* o que pertence á jurisdicção da diocese. (De *diocese*).

Diocese [di-u-ssé-ze], *s. f.* circumscripção territorial, administrada por um prelado (bispo, arcebispo, etc.). (Do gr. *diokesis*).

Dioico [di-ó-i-ku], *adj.* relativo á disposição de flores masculinas e femininas, em dois vegetaes diferentes. (Do gr. *dis* e *oikos*).

Dionéa ou **dioneia** [di-u-né-i-a], *s. f.* (hot.) sensi-

tiva americana, cujas folhas, contrahindo-se, apanham insectos.

Dioptria [di-u-tri-a], *s. f.* força refringente de uma lente de um metro de distancia focal. (Do gr. *dia* e *optomai*).

Dioptrica [di-ó-tri-ka], *s. f.* parte da physica, que trata dos phenomenos produzidos pela luz refractada. (Do gr. *dioptrikos*).

Diorama [di-u-rá-ma], *s. m.* espectáculo de illusão optica, por effeito da luz que illumina téla ou quadros, vistos de logar escuro. (Do gr. *dia* e *orama*).

Dioramico [di-u-rá-mi-ku], *adj.* relativo a diorama. (De *diorama*). [(Do gr. *diorizo*).

Diorite [di-u-ri-te], *s. f.* rocha ignea, granulosa.]

Diorito [di-u-ri-tu], *s. m.* o mesmo que *diorite*.

Dioscorea [di-ós-kó-ri-a], *s. f.* o mesmo que inhame; — *f. pl.* familia de plantas.

Dipa [di-pa], *s. f.* pequeno peixe escamoso, da região das ambuelas (Afr. port.).

Dipetalo [di-pé-ta-lu], *adj.* que tem duas pétalas. (De *di* e *pétala*).

Diphtheria [di-fe-te-ri-a], *s. f.* doença caracterizada pela formação de falsas membranas na bocca, garganta, etc.; erup; garrotinho. (Do gr. *diphthera*).

Diphthérico [di-flé-ri-ku], *adj.* relativo á *diphtheria*.

Diphthongo [di-ton-ghu], *s. m.* o mesmo que *ditongo*.

Diphylo [di-fi-lu], *adj.* que tem duas folhas. (Do gr. *dis* e *phylon*).

Diplôe [di-plu-ê], *s. m.* tecido esponjoso, entre as duas laminas de tecido compacto, que formam os ossos do cranio. (Do gr. *diploë*). [ploë].]

Diploico [di-plói-ku], *adj.* relativo ao *diploë*. (De *di-*

Diploma [di-plô-ma], *s. m.* titulo ou documento, em que se confere um cargo, honras, privilegio, etc.; titulo de contrato. (Do gr. *diploma*).

Diplomacia [di-plu-ma-ssi-a], *s. f.* conhecimento do direito, interesses e relações internacionaes; pessoal diplomatico; (fig.) finura de trato; habilidade nas relações particulares ou publicas. (De *diplomata*).

Diplomado [di-plu-má-du], *adj.* que tem diploma; habilitado com titulos literarios, etc. (De *diploma*).

Diplomata [di-plu-má-ta], *s. m.* o que faz parte do pessoal diplomatico; (fig.) homem habil nos negocios difficeis. (De *diploma*).

Diplomatica [di-plu-má-ti-ka], *s. f.* o mesmo que *paleographia*. (De *diploma*).

Diplomaticamente [di-plu-má-ti-ka-men-te], *adv.* de modo diplomatico. (De *diplomatico*).

Diplomatico [di-plu-má-ti-ku], *adj.* relativo á diplomacia; (fig.) discreto; cortez; fino. (De *diploma*).

Diplomatico [di-plu-má-ti-ku], *adj.* relativo a diploma; —, *s. m.* o que é versado em diplomatica. (De *diplomatica*).

Diplomatista [di-plu-ma-tis-ta], *s. m.* o que é versado em diplomatica; paleographo. (De *diplomatico*).

Diplopia [di-plu-pl-a], *s. f.* doença nos olhos, que duplica a imagem dos objectos. (Do gr. *diploos* e *ops*).

Dipode [di-pu-de], *adj.* que tem dois pés ou dois membros analogos aos pés. (Do gr. *dipodia*).

Dipodo [di-pu-du], *adj.* o mesmo que *dipode*. (Do gr. *dis* e *pous*).

Dipsaceas [di-sssá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, cujo typo é o cardo penteador. (Do gr. *dipsacos*).

Dipsetico [di-sssé-ti-ku], *adj.* que produz sede. (Do gr. *dipsios*).

Dipsomania [di-sssó-ma-ni-a], *s. f.* o mesmo que *delirium tremens*. (Do gr. *dipsa* e *mania*).

Dipsomaniaco [di-sssó-ma-ni-a-ku], *adj.* relativo á dipsomania; —, *s. m.* o que soffre dipsomania. (De *dipsomania*).

Diptero [di-pté-ri-ku], *adj.* relativo a diptero. (De [diptero].]

Diptero [di-pté-ru], *adj.* que tem duas asas; —, *s. m. pl.* ordem de insectos que têm duas asas. (Do gr. *dis* e *pteron*).

Dique [di-ke], *s. m.* construcção para represar aguas

correntes; reservatório com comporta; doca; açude; (fig.) impedimento.

Direcção [di-ré-ssão], *s. f.* acto de dirigir; administração; secretaria a cargo de um director; governo; norma; orientação; linha recta. (Do lat. *directio*).

Directamente [di-ré-ta-men-te], *adv.* de modo directo. (De *directo*).

Directivo [di-ré-ti-vu], *adj.* que dirige. (De *directo*).

Directo [di-ré-tu], *adj.* que está ou caminha em linha recta; direito; recto; que não tem intermediário; que não tem rodeios; diz-se dos impostos que incidem nos bens ou nas pessoas. (Do lat. *directus*).

Director [di-ré-tór], *s. m.* o que dirige ou administra; presidente; guia; —, *adj.* que dirige. (Do lat. *director*).

Directorado [di-ré-tu-rá-du], *s. m.* cargo de director; tempo d'esse cargo. (De *director*).

Directoria [di-ré-tu-ri-a], *s. f.* cargo de director; repartição do director; os membros de uma direcção. (De *director*). [rio. (De *directorio*).

Directorial [di-ré-tu-ri-al], *adj.* relativo a directorio.

Directorio [di-ré-tó-ri-u], *adj.* que dirige; —, *s. m.* livro ou papel em que se contém certos preceitos regulamentares; conselho encarregado da gerencia de negócios políticos ou outros. (Do lat. *directorius*).

Directriz [di-ré-tris], *adj.* que dirige; —, *s. f.* linha ao longo ou em volta da qual se faz correr outra linha ou superfície, para produzir uma figura plana ou um sólido; linha reguladora. (Fem. de *director*).

Direita [di-rei-ta], *s. f.* o mesmo que *destra*; lado direito. (De *direito*).

Direitamente [di-rei-ta-men-te], *adv.* de modo direito; com razão ou justiça. (De *direito*).

Direiteza [di-rei-té-za], *s. f.* o mesmo que *direitura*. (De *direito*).

Direito¹ [di-rei-tu], *adj.* directo; que segue em linha recta; apurado; —, *adv.* directamente. (Do lat. *directus*).

Direito² [di-rei-tu], *s. m.* o que é recto ou justo; conjunto de leis ou regras reguladoras dos homens, na sociedade; imposto, tributo; faculdade legal de praticar ou não certo acto. (Do lat. *directum*).

Direitura [di-rei-tú-ra], *s. f.* qualidade do que é direito; direcção rectilínea. (De *direito*).

Dirigente [di-ri-jen-te], *adj.* que dirige; —, *s. m.* o que dirige; governante. (Do lat. *dirigens*).

Dirigir [di-ri-jir], *v. tr.* dar direcção a; administrar; guiar; — *se, v. pr.* encaminhar-se; seguir certa direcção. (Do lat. *dirigere*).

Dirigível [di-ri-ji-vel], *adj.* que se pôde dirigir; —, *adj. e s. m.* • balão ou aerostato, mais leve que o ar. (De *dirigir*).

Dirimente [di-ri-men-te], *adj.* que dirime; que annulla sem remédio. (Do lat. *dirimens*).

Dirimir [di-ri-mir], *v. tr.* annullar; extinguir; impedir; decidir. (Do lat. *dirimire*).

• **Diro** [di-ru], *s. m.* prato de pau (Áfr. or. port.).

Dis... [dis], *pref.* (indicativo de separação, negação, etc.). Antes de consoante que não seja *s*, diz-se geralmente *di*. (Do lat. *dis*). [lat. *discens*].

Discente [dis-sen-te], *adj.* relativo a alumnos. (Do lat. *discens*).

Discernente [dis-sen-ten-te], *adj.* que discerne; que distingue. (Do lat. *discernens*).

Discernimento [dis-sen-ni-men-tu], *s. m.* prudência; critério; juízo; apreciação. (Do lat. *discernere*).

Discernir [dis-sen-nir], *v. tr.* distinguir; separar; discriminar; avaliar. (Do lat. *discernere*).

Discernível [dis-sen-ni-vel], *adj.* que se pôde discernir. (De *discernir*).

Disciforme [dis-ssi-fór-me], *adj.* que tem forma de disco. (De *disco* e *fórma*).

Disciplina [dis-ssi-pli-na], *s. f.* instrução e educação; ensino; observância de preceitos, normas, etc.; doutrina; autoridade; —, *pl.* correias para açoitar. (Do lat. *disciplina*). [*adv.* com disciplina].

Disciplinadamente [dis-ssi-pli-ná-da-men-te],

Disciplinador [dis-ssi-pli-na-dór], *adj.* que disciplina; que mantém a disciplina. (De *disciplinar*).

Disciplinamento [dis-ssi-pli-na-men-tu], *s. m.* acto de disciplinar. (De *disciplinar*).

Disciplinante [dis-ssi-pli-nan-te], *adj.* que disciplina; —, *s. m.* penitente que se disciplina. (De *disciplinar*).

Disciplinar¹ [dis-ssi-pli-nár], *v. tr.* sujeitar á disciplina; corrigir; açoitar com disciplinas. (Do lat. *disciplinari*).

Disciplinar² [dis-ssi-pli-nár], *adj.* relativo a disciplina. (Do lat. *disciplinarius*).

Disciplinarmente [dis-ssi-pli-nár-men-te], *adv.* de modo disciplinar; segundo a disciplina.

Disciplinavel [dis-ssi-pli-ná-vel], *adj.* que pôde ser disciplinado. (Do lat. *disciplinabilis*).

Discipulo [dis-ssi-pu-lu], *s. m.* o que recebe ensino; o que aprende; o que segue conselhos ou doutrinas de outrem. (Do lat. *discipulus*).

Disco [dis-ku], *s. m.* peça circular e chata; superfície aparente dos astros. (Do gr. *diskos*).

Discoide [dis-kói-de], *adj.* que tem forma de disco. (Do gr. *diskos* e *eidos*).

Discordancia [dis-kur-dan-ssi-a], *s. f.* desacordo; disparidade; divergencia; contradicção; desafinação. (De *discordare*). [(Do lat. *discordans*).

Discordante [dis-kur-dan-te], *adj.* que discorda.]

Discordantemente [dis-kur-dan-te-men-te], *adv.* de modo discordante. (De *discordare*).

Discordar [dis-kur-dár], *v. intr.* não concordar; divergir; desalinhar. (Do lat. *discordare*).

Discorde [dis-kór-de], *adj.* que discorda; destoante; divergente. (Do lat. *discors*).

Discordemente [dis-kór-de-men-te], *adv.* em discordancia. (De *discorde*).

Discordia [dis-kór-di-a], *s. f.* desacordo; discordancia; desintelligencia; desordem. (Do lat. *discordia*).

Discorrer [dis-ku-rrér], *v. intr.* correr para diferentes lados; fazer pequena viagem; (fig.) falar; discursar; divagar; —, *v. tr.* percorrer; pensar. (Do lat. *discurrere*).

Discreção [dis-kre-ssão], *s. f.* qualidade do que é discreto; reserva; modestia; tino. (Do lat. *discretio*). [Seg. Gonç. Vianna, esta forma deve ser banida, como barbarismo injustificavel, sem abonação nos classicos, devendo permanecer a graphia *discrissão* (e der.)].

Discrecionario [dis-kre-ssi-u-ná-ri-u], *adj.* arbitrario; sem condições.

Discrepancia [dis-kre-pan-ssi-a], *s. f.* diversidade; disparidade; divergencia. (Do lat. *discrepantia*).

Discrepante [dis-kre-pan-te], *adj.* divergente; diverso. (Do lat. *discrepans*).

Discrepar [dis-kre-pár], *v. intr.* discordar; divergir; differir. (Do lat. *discrepare*).

Discretamente [dis-kre-ta-men-te], *adv.* de modo discreto. (De *discreto*).

Discreteador [dis-kre-ti-a-dór], *adj. e s. m.* o que discreta. (De *discretear*).

Discretear [dis-kre-ti-ár], *v. intr.* discorrer ou falar com discreção. (De *discreto*).

Discretivo [dis-kre-ti-vu], *adj.* discernente; que distingue. (Do lat. *discretivus*).

Discreto [dis-kre-tu], *adj.* que tem discreção; prudente nas palavras; circumspecto; modesto. (Do lat. *discretus*). [cão, *discrecionario*].

Discrissão, discriconario, o mesmo que discre-

Discriminação [dis-kri-mi-na-ssão], *s. f.* acto de discriminar. (Do lat. *discriminatio*).

Discriminador [dis-kri-mi-na-dór], *adj. e s. m.* o que discrimina. (De *discriminar*).

Discriminar [dis-kri-mi-nár], *v. tr.* discernir; differenciar; discernir. (Do lat. *discriminare*).

Discursador [dis-kur-ssa-dór], *s. m.* o que discursa; orador. (De *discursar*).

Discursar [dis-kur-ssár], *v. tr.* pronunciar; expôr;

—, *v. intr.* fazer discurso; discorrer; explicar. (Do lat. *discursare*).

Discursivo [dis-kur-sí-vu], *adj.* que procede por meio de raciocínio; deductive; amigo de discursar. (De *discurso*).

Discurso [dis-kúr-su], *s. m.* exposição de ideias de viva voz ou por escripto; oração; fala; arazoado. (Do lat. *discursus*).

Discussão [dis-ku-são], *s. f.* acto de discutir; polemica; controversia. (Do lat. *discussio*).

Discutidor [dis-ku-ti-dór], *s. m.* o que discute. (De *discutir*).

Discutir [dis-ku-tír], *v. tr.* examinar, questionando; defender ou atacar (ponto controverso); —, *v. intr.* questionar. (Do lat. *discutere*).

Discutível [dis-ku-ti-vel], *adj.* que se pôde discutir. (De *discutir*). [tintas. (De *di* e *sepal*).]

Disepalo [di-ssé-pa-lu], *adj.* que tem sépalas dis-

Disertamente [di-zér-ta-men-te], *adv.* de modo disertado. (De *deserto*). [lat. *disertus*].

Diserto [di-zér-tu], *adj.* facuudo; bem falante. (Do

Disfarçadamente [dis-far-ssá-da-men-te], *adv.* de modo disfarçado. (De *disfarçado*).

Disfarçar [dis-fár-ssár], *v. tr.* encobrir; mascarar; conservar occulto ou secreto; simular; — *se, v. pr.* vestir-se de modo diferente para não ser conhecido. (De *dis* e *farça*).

Disfarce [dis-fár-sse], *s. m.* acto de disfarçar; trajo que serve para disfarçar; fingimento. (De *disfarçar*).

Disfarçada [dis-far-ssá-da], *s. f.* (Alemt.) o mesmo que *mascarada*. (De *disfarçar*).

Disforme [dis-fór-me], *adj.* extraordinario; monstruoso; enorme. (Do lat. *dis* e *forma*).

Disfrutar [dis-fru-tár], *v. tr.* (e *der.*) o mesmo que *desfrutar* (e *der.*). [Aquella fórma é pref. por alguns lexicologos].

Disjunção ou disjunção [dis-jun-ssão], *s. f.* separação; supressão de conjunção copulativa entre varias phrases; (rhet.) *asyndeton*. (Do lat. *disjunctio*).

Disjungir [dis-jun-jír], *v. tr.* tirar do jugo; separar. (Do lat. *disjungere*).

Disjuntivamente [dis-jun-ti-va-men-te], *adv.* de modo disjuntivo. (De *disjunctivo*).

Disjuntivo ou disjunctivo [dis-jun-ti-vu], *adj.* proprio para desunir; (gram.) diz-se da proposição em que ha dois predicativos. (Do lat. *disjunctivus*).

Disjunto [dis-jun-tu], *adj.* diz-se dos graus musicaes que não são conjuntos; —, *part. irr.* de *disjungir*. (Do lat. *disjunctus*).

Dislate [dis-lá-te], *s. m.* dispartate; desconchavo. (Do cast. *dislate*). [tecto conico.]

Disna [dis-na], *s. f.* casa africana circular e de

Dispampar [dis-pan-pá-rár], *v. tr.* e *intr.* (Bras.) disparar. [gado se tresmalhr. (De *disparar*).

Disparada [dis-pá-rá-da], *s. f.* (Bras.) acto do

Disparador [dis-pá-ra-dór], *s. m.* e *adj.* (Bras.) diz-se do animal que foge, quando o querem prender. (De *disparar*).

Disparar [dis-pá-rár], *v. tr.* arrojear; soltar; fazer fogo com; —, *v. intr.* desfechar; — *se, v. pr.* descarregar-se a arma de fogo. (Do lat. *disparare*).

Disparadamente [dis-pá-ra-tá-da-men-te], *adv.* de modo disparatado. (De *disparatado*).

Disparatado [dis-pá-ra-tá-du], *adj.* que diz ou faz disparates; absurdo. (De *disparatar*).

Disparatar [dis-pá-ra-tár], *v. intr.* desvaivar; despropositar. (De *disparate*).

Disparate [dis-pá-rá-te], *s. m.* falta de proposito; tolice; desvario; absurdo. (De *disparatar*).

Disparidade [dis-pá-ri-dá-de], *s. f.* dissemelhança. (De *dis* e *paridade*). [disparar].]

Disparo [dis-pá-ru], *s. m.* acto de disparar. (De

Dispartir [dis-par-tír], *v. tr.* distribuir; separar para diversas partes. (Do lat. *dispartire*).

Dispauterio [dis-pau-té-ri-u], *s. m.* o mesmo que *despauterio*.

Dispendio [dis-pen-di-u], *s. m.* despesa; gasto; perda. (Do lat. *dispendium*).

Dispendiosamente [dis-pen-di-ó-za-men-te], *adv.* de modo dispendioso. (De *dispendioso*).

Dispendioso [dis-pen-di-ó-zu], *adj.* que exige grande despesa; custoso. (Do lat. *dispendiosus*).

Dispensa [dis-pen-ssa], *s. f.* isenção; licença para não ser obrigado a certa coisa; documento da concessão da dispensa. (De *dispensar*).

Dispensação [dis-pen-ssa-ssão], *s. f.* acto de dispensar; dispensa; concessão. (Do lat. *dispensatio*).

Dispensador [dis-pen-ssa-dór], *s. m.* o que dispensa. (Do lat. *dispensator*).

Dispensar [dis-pen-ssár], *v. tr.* dar dispensa a; desobrigar; distribuir; — *se, v. pr.* eximir-se; abster-se. (Do lat. *dispensare*).

Dispensario [dis-pen-ssá-ri-u], *s. m.* estabelecimento de beneficencia, onde se dão consultas e remedios gratuitos, etc. (De *dispensar*).

Dispensatorio [dis-pen-ssa-tá-ri-u], *s. m.* o que dá dispensa. (De *dispensar*).

Dispensativo [dis-pen-ssa-ti-vu], *adj.* que dispensa; que contém dispensas. (Do lat. *dispensativus*).

Dispensatorio [dis-pen-ssa-tó-ri-u], *s. m.* (pharm.) estabelecimento anexo ás aulas de pharmacia, para demonstrações practicas; codex; laboratório de drogas pharmaceuticas. (Do lat. *dispensatorius*).

Dispensavel [dis-pen-ssá-vel], *adj.* que se pôde dispensar; desnecessario. (De *dispensar*).

Dispermo [dis-pér-mu], *adj.* que contém duas sementes. (Do gr. *dis* e *sperma*).

Dispersador [dis-per-ssa-dór], *adj.* que dispersa. (De *dispersar*). [persão. (De *disperso*).]

Dispersamente [dis-pér-ssa-men-te], *adv.* com dis-

Dispersão [dis-per-ssão], *s. f.* acto de dispersar; debandada. (De *dispersar*).

Dispersar [dis-per-ssár], *v. tr.* impellir para diferentes partes; disseminar; pôr em debandada; desbaratar; —, *v. intr.* e *pr.* espalhar-se; dissipar-se. (De *disperso*).

Dispersivo [dis-per-ssi-vu], *adj.* que produz dis-

Disperso [dis-pér-ssu], *part. irr.* de *dispersar*; espalhado; separado.

Displencia [dis-pli-ssen-sai-a], *s. f.* desprazer; desgosto; insipidez; tedio. (Do lat. *displencia*).

Displiciente [dis-pli-ssen-te], *adj.* que produz displencia. (Do lat. *displiciens*).

Disponente [dis-pu-nen-te], *adj.* que dispõ; —, *s. m.* o que dispõ de bens em favor de outrem. (Do lat. *disponens*).

Disponibilidade [dis-pu-ni-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é disponsivel; situação dos militares fóra do serviço activo. (De *disponivel*).

Disponivel [dis-pu-ni-vel], *adj.* de que se pôde dispõr; livre de encargo. (Do lat. *disponere*).

Dispor [dis-pór], *v. tr.* pôr ou collocar em ordem; arrumar; planejar; apropriar; semear; habituar; transplantar; —, *v. intr.* usar livremente; alienar bens; ter a posse; decidir; fazer cedença; — *se, v. pr.* estar prompto; resolver-se. (Do lat. *disponere*).

Disposição [dis-pu-zi-ssão], *s. f.* acto de dispõr; tendencia; aptidão; preceito; prescripção; temperamento; estado de saude. (Do lat. *dispositio*).

Dispositivamente [dis-pu-zi-ti-va-men-te], *adv.* de modo dispositivo. (De *dispositivo*).

Dispositivo [dis-pu-zi-ti-vu], *adj.* que contém disposição ou preceito; determinativo. (Do lat. *dispositus*).

Disposto [dis-pós-tu], *part. de dispõr*; —, *s. m.* o que so preceituou; regra. (Do lat. *dispositus*).

Disputa [dis-pú-tá], *s. f.* acto de disputar; contenda; discussão acalorada. (Do lat. *disputatio*).

Disputação [dis-pu-tá-ssão], *s. f.* acto de disputar; disputa. (Do lat. *disputatio*).

Disputador [dis-pu-tá-dór], *s. m.* o que disputa. (Do lat. *disputator*). [lat. *disputans*.]

Disputante [dis-pu-tan-te], *adj.* que disputa. (Do

Disputar [dis-pu-tár], *v. tr.* oppôr-se a; contestar; pleitear; lutar por; —, *v. intr.* disentir; rivalizar. (Do lat. *disputare*).

Disputativo [dis-pu-ta-ti-vu], *adj.* que disputa; que é objecto de disputa. (De *disputar*).

Disputavel [dis-pu-tá-vel], *adj.* que pôde ser objecto de disputa. (Do lat. *disputabilis*).

Desquisição [dis-ki-zi-ssão], *s. f.* investigação; pesquisa (Do lat. *disquisitio*).

Dissabor [di-ssa-bôr], *s. m.* desgosto; mágua; descontentamento. (De *dis* e *sabor*).

Dissaborido [di-ssa-bu-ri-du], *adj.* o mesmo que *dissaboroso*. (Camillo, *Esqueleto*, pag. 54).

Dissaboroso [di-ssa-bu-rô-zu], *adj.* que não tem sabor; desgostoso; triste. (De *dis* e *saboroso*).

Dissecação [di-sse-ka-ssão], *s. f.* operação de dissecar. (De *dissecar*).

Dissecar [di-sse-kár], *v. tr.* cortar; dividir; separar em partes (para estudo); (fig.) analisar com rigor. (Do lat. *dissecare*).

Dissecção [di-sse-kessão], *s. f.* o mesmo que *dis-*

Dissector [di-sse-kiôr], *s. m.* o que disseca; instrumento de dissecar. (Do lat. *dissectus*).

Dissemelhança [di-sse-mi-lhan-ssa], *s. f.* falta de semelhança; desigualdade. (De *dis* e *semelhança*).

Dissemelhante [di-sse-mi-lhan-te], *adj.* que não é semelhante; diferente. (De *dis* e *semelhante*).

Dissemelhantemente [di-sse-mi-lhan-te-men-te], *adv.* de modo dissemelhante. (De *dissemelhante*).

Dissemelhar [di-sse-mi-lhâr], *v. tr.* tornar dissemelhante. (De *dis* e *semelhar*).

Disseminação [di-sse-mi-na-ssão], *s. f.* acto ou facto de disseminar; dispersão. (Do lat. *disseminatio*).

Disseminador [di-sse-mi-na-dôr], *s. m.* o que dissemina. (De *disseminar*).

Disseminar [di-sse-mi-nâr], *v. tr.* semear; espalhar; propagar; vulgarizar; — *se*, *v. pr.* espalhar-se. (Do lat. *disseminare*). [Lunda (Afr. port.).]

Dissena [di-sse-na], *s. m.* aparelho de pescar, na

Dissensão [di-sse-nssão], *s. f.* divergência; desavença; desintelligencia. (Do lat. *dissensio*).

Dissentimento [di-sse-n-ti-men-tu], *s. m.* o mesmo que *dissensão*. (De *dissentir*).

Dissentir [di-sse-n-tir], *v. intr.* não concordar; divergir. (Do lat. *dissentire*).

Dissertação [di-sse-r-ta-ssão], *s. f.* discurso; exposição minuciosa, oral ou escrita, de um assumpto doutrinário. (Do lat. *dissertatio*).

Dissertador [di-sse-r-ta-dôr], *s. m.* o que disserta. (De *dissertar*).

Dissertar [di-sse-r-târ], *v. intr.* fazer dissertação; discorrer; disreterar. (Do lat. *dissertare*).

Dissidência [di-ssi-den-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *dissensão*; separação. (Do lat. *dissidentia*).

Dissidente [di-ssi-den-te], *adj.* e *s. m.* que não se conforma; que diverge. (Do lat. *dissidens*).

Dissimil [di-ssi-mil], *adj.* o mesmo que *dissemelhante*. (Do lat. *dissimilis*).

Dissimilar [di-ssi-mi-lâr], *adj.* que é de diferente genero ou especie. (De *dissimil*).

Dissimulação [di-ssi-mu-la-ssão], *s. f.* acto de dissimular; fingimento; disfarce. (Do lat. *dissimulatio*).

Dissimuladamente [di-ssi-mu-lá-da-men-te], *adv.* de modo dissimulado. (De *dissimulado*).

Dissimulado [di-ssi-mu-lá-du], *adj.* astuto; disfarçado; —, *part.* de *dissimular*.

Dissimulador [di-ssi-mu-la-dôr], *adj.* e *s. m.* o que dissimula. (De *dissimular*).

Dissimular [di-ssi-mu-lâr], *v. tr.* occultar com astucia; encobrir; fazer parecer diferente; calar; —, *v. intr.* ter reserva; proceder com dissimulação. (Do lat. *dissimulare*).

Dissimulavel [di-ssi-mu-lá-vel], *adj.* que se pôde

Dissipação [di-ssi-pa-ssão], *s. f.* acto de dissipar; esbanjamento; vida desregrada. (Do lat. *dissipatio*).

Dissipadamente [di-ssi-pá-da-men-te], *adv.* com dissipação. (De *dissipado*).

Dissipador [di-ssi-pa-dôr], *adj.* e *s. m.* o que dissipa; esbanjador. (De *dissipar*).

Dissipar [di-ssi-pâr], *v. tr.* dispersar; espalhar; gastar muito; esbanjar. (Do lat. *dissipare*).

Dissipavel [di-ssi-pá-vel], *adj.* que se pôde dissipar. (De *dissipar*).

Dissociabilidade [di-ssu-ssi-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que se pôde dissociar. (De *dissociavel*).

Dissociação [di-ssu-ssi-a-ssão], *s. f.* acto de dissociar; desagregação. (Do lat. *dissociatio*).

Dissocial [di-ssu-ssi-ál], *adj.* que se não pôde associar; insociavel. (Do lat. *dissocialis*).

Dissociar [di-ssu-ssi-âr], *v. tr.* desagregar; dissolver; decompor. (Do lat. *dissociare*).

Dissociavel [di-ssu-ssi-á-vel], *adj.* que se não pôde associar. (Do lat. *dissociare*).

Dissolubilidade [di-ssu-lu-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é dissolvel. (De *dissolvel*).

Dissolução [di-ssu-lu-ssão], *s. f.* acto ou facto de dissolver; desagregação; extincção; corrupção. (Do lat. *dissolutio*).

Dissolutamente [di-ssu-lu-ta-men-te], *adv.* de modo dissoluto. (De *dissoluto*).

Dissolutivo [di-ssu-lu-ti-vu], *adj.* que dissolve. (Do lat. *dissolutivus*).

Dissoluto [di-ssu-lú-tu], *adj.* devasso; libertino; —, *pr.* entrar em dissolução; annullar-se; separar-se; deixar de ter existencia. (Do lat. *dissolvere*).

Dissolvel [di-ssu-lú-vel], *adj.* que se pôde dissolver; annullavel. (Do lat. *dissolubilis*).

Dissolvencia [di-ssol-ven-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *dissolução*.

Dissolvente [di-ssol-ven-te], *adj.* que dissolve; —, *s. m.* liquido que dissolve. (Do lat. *dissolvens*).

Dissolver [di-ssol-vér], *v. tr.* desligar; desagregar; desfazer; desmembrar; separar; corromper; — *se*, *v. pr.* entrar em dissolução; annullar-se; separar-se; deixar de ter existencia. (Do lat. *dissolvere*).

Dissonancia [di-ssu-nan-ssi-a], *s. f.* falta de consonancia, de harmonia; desproporção; (gram.) cacophonía. (Do lat. *dissonans*).

Dissonante [di-ssu-nan-te], *adj.* que produz dissonancia; discordante. (Do lat. *dissonans*).

Dissonar [di-ssu-nâr], *v. intr.* fazer dissonancia; soar mal. (Do lat. *dissonare*).

Dissono [di-ssu-nu], *adj.* o mesmo que *dissonante*. (Do lat. *dissonus*).

Dissonoro [di-ssu-nó-ru], *adj.* o mesmo que *dissonante*. (Do lat. *dissonorus*).

Dissuadimento [di-ssu-a-di-men-tu], *s. m.* o mesmo que *dissuasão*. (De *dissuadir*).

Dissuadir [di-ssu-a-dir], *v. tr.* despersuadir; fazer mudar de opinião; — *se*, *v. pr.* mudar de parecer. (Do lat. *dissuadere*).

Dissuasão [di-ssu-a-zão], *s. f.* acto de dissuadir. (Do lat. *dissuasio*).

Dissuasivo [di-ssu-a-zí-vu], *adj.* proprio para dissuadir. (Do lat. *dissuasor*).

Dissuasorio [di-ssu-a-zó-ri-u], *adj.* o mesmo que *dissuasivo*. (De *dis* e *suasorio*).

Distancia [dis-tan-ssi-a], *s. f.* espaço entre duas coisas ou pessoas; separação; intervallo. (Do lat. *distantia*).

Distanciadamente [dis-tan-ssi-á-da-men-te], *adv.* de modo distanciado. (De *distanciado*).

Distanciar [dis-tan-ssi-âr], *v. tr.* pôr distante; afastar; — *se*, *v. pr.* afastar-se; atrazar-se. (De *distancia*).

Distante [dis-tan-te], *adj.* que dista; longinquo; que sóa a distancia. (Do lat. *distans*).

Distantemente [dis-tan-te-men-te], *adv.* ao longe. (De *distante*).

Distar [dis-târ], *v. intr.* estar ou ser distante; di-

Distender [dis-ten-dêr], *v. tr.* estender para varios lados; retesar. (Do lat. *distendere*).

Distensão [dis-ten-ssão], *s. f.* acto de distender; torção violenta. (Do lat. *distendere*).

Distensor [dis-ten-ssôr], *adj.* e *s. m.* que distende. (Do lat. *distensus*).

Distico [dis-ti-ku], *adj.* que tem duas séries ao longo de um eixo commum; —, *s. m.* grupo de dois versos; rotulo; letreiro. (Do gr. *distikhos*).

Distincção [dis-tin-ssão], *s. f.* acto de distinguir; prerogativa; urbanidade; elegancia. (Do lat. *distinctio*).

[distincto.]

Distinctamente [dis-fin-ta-men-te], *adv.* de modo

Distinctivamente [dis-tin-ti-va-men-te], *adv.* de modo distinctivo.

Distinctivo [dis-tin-ti-vu], *adj.* proprio para distinguir; —, *s. m.* coisa que distingue; signal; emblema. (De *distincto*).

Distincto [dis-tin-tu], *part. irr.* de *distinguir*; que se não confunde com outro; illustre; elegante; notavel.

Distinguidor [dis-tin-ghi-dôr], *s. m.* o que distingue. (De *distinguir*).

Distinguir [dis-tin-ghir], *v. tr.* separar; discriminar; notabilizar; avistar; — *se*, *v. pr.* differencar-se; notabilizar-se. (Do lat. *distinguire*).

Distinguível [dis-tin-ghi-vel], *adj.* que se pôde distinguir. (De *distinguir*).

Distinto [dis-tin-tu] *s. m.* (e der.) var. orth. (já hoje seguida) de *distincto*. [gr. *dis* o *stoma*].

Distomo [dis-tu-mu], *adj.* que tem duas boccas. (Do

Distorção [dis-tur-ssão], *s. f.* acto de distorcer. (Do lat. *distortus*).

Distracção [dis-trá-ssão], *s. f.* acto de distrahir; abstracção; divertimento; irreflexão; desvio; divisão. (Do lat. *distractio*).

Distractor [dis-tra-tár], *v. tr.* annular; desfazer (contrato, etc.); recuperar (penhor). (Do lat. *distractus*).

Distracte [dis-trá-te], *s. m.* acto de distractor. (Contr. de *distractor*).

Distractivo [dis-trá-ti-vu], *adj.* que distrái. (Do

Distracto [dis-trá-tu], *s. m.* o mesmo que *distracte*. (De *distractor*).

Distradamente [dis-tra-i-da-men-te], *adv.* de

Distrahido [dis-tra-i-du], *adj.* que se distrái; abstracto; alheado. [que *distracção*. (De *distrahir*).

Distrahimento [dis-tra-i-men-tu], *s. m.* o mesmo

Distrahir [dis-tra-ír], *v. tr.* separar; desviar; tornar desattento ou esquecido; — *se*, *v. pr.* desattender; entregar-se ás distracções. (Do lat. *distrahere*).

Distribuição [dis-tri-bu-i-ssão], *s. f.* acto de distribuir; classificação; repartição; arranjo; * (typ.) a forma depois de impressa. (Do lat. *distributio*).

Distribuidor [dis-tri-bu-i-dôr], *adj.* que distribue; —, *s. m.* funcionario que distribue processos; o que entrega correspondencia. (De *distribuir*).

Distributivamente [dis-tri-bu-ti-va-men-te], *adv.* de modo distributivo. (De *distributivo*).

Distributivo [dis-tri-bu-ti-vu], *adj.* que distribue; equitativo. (Do lat. *distributivus*).

Districtal [dis-tri-tál], *adj.* relativo a districto. (De *districto*).

Districto [dis-tri-tu], *s. m.* área de uma jurisdicção; divisão administrativa; secção de talbo (nas salinas). (Do lat. *districtus*).

Disturbar [dis-tur-bár], *v. tr.* o mesmo que perturbar. (Do lat. *disturbare*).

Disturbio [dis-túr-bi-u], *s. m.* motim; desordem; bulha; algazarra. (Do b.-lat. *disturbium*).

Distylo [dis-ti-lu], *adj.* (bot.) que tem dois estyletes. (Do gr. *dis* e *stylos*).

Disyllabico [di-ssi-lá-bi-ku], *adj.* diz-se das linguas, em que as palavras são compostas de duas syllabas; disyllabo. (Do gr. *disyllabos*).

Disyllabo [di-ssi-la-bu], *adj.* que tem duas syllabas; —, *s. m.* palavra de duas syllabas. (Do gr. *disyllabos*).

Dita [di-ta], *s. f.* fortuna; sorte feliz; ventura.

Ditado [di-tá-du], *s. m.* o que se dita; anexim; proberbio; —, *part.* de *ditar*.

Ditador [di-ta-dôr], *s. m.* o que reúne em si todos os poderes publicos; (fig.) despota. (Do lat. *dictator*).

Ditadura [di-ta-dú-ra], *s. f.* governo ou autoridade do ditador; autoridade absoluta. (Do lat. *dictadura*).

Ditame [di-tá-me], *s. m.* aviso; regra; preceito; doutrina. (Do lat. *dictamen*).

Ditar [di-tár], *v. tr.* dizer em voz alta; inspirar; impôr. (Do lat. *dictare*).

Ditatorial [di-ta-tu-ri-ál], *adj.* relativo á ditadura ou ao ditador. (De *ditatorio*).

Ditatorio [di-ta-tó-ri-n], *adj.* o mesmo que *ditatorial*. (Do lat. *dictatorius*).

Diteque [di-lê-ke], *s. m.* arvoreta bixacea, muito vulgar em Angola. [(Do gr. *dikterion*).

Diterio [di-té-ri-u], *s. m.* dito; motejo; dichote.]

Dithyrambico [di-ti-ran-bi-ku], *adj.* relativo ao dithyrambo. (De *dithyrambo*).

Dithyrambo [di-ti-ran-bu], *s. m.* poesia lyrica para exprimir o delirio ou entusiasmo; (ant.) bymno em honra de Baccho. (Do gr. *dithyrambos*).

Ditinho [di-ti-nhu], *s. m.* mexerico; enrédi. (Dim. de *dito*).

Dito [di-tu], *s. m.* expressão; máxima; phrase; —,]

Ditongal [di-ton-ghál], *adj.* relativo a ditongo. (De *ditongo*).

Ditongar [di-ton-ghár], *v. tr.* formar ditongo de;]

Ditongo [di-ton-ghu], *s. m.* reunião de vogaes, que se pronunciam com uma só emissão de voz e formam uma só syllaba. (Do gr. *diphthongos*).

Ditono [di-tu-nu], *s. m.* (mus.) intervallo de dois tons. (Do gr. *dis* e *tonos*).

Ditosamente [di-tó-za-men-te], *adv.* felizmente; com ventura. (De *ditoso*). [roso. (De *dita*).

Ditoso [di-tó-zu], *adj.* que tem dita; feliz; ventu-]

Ditriglypho [di-tri-ghil-fu], *s. m.* espaço entre dois triglyphos. (De *di* e *triglypho*).

Ditua [di-tú-a], *s. f.* ave pernalta da Africa occidental.

Diurese [di-u-ré-ze], *s. f.* secreção copiosa de urina. (Do gr. *diuresis*).

Diuretico [di-n-ré-ti-ku], *adj.* que facilita a secreção urinaria; —, *s. m.* medicamento diuretico. (Do gr. *diurétikos*).

Diurnal [di-ur-nál], *adj.* quotidiano; diario; —, *s. m.* livro de orações, para todos os dias.

Diurno [di-úr-nu], *adj.* que se faz ou succede n'um dia; que só apparece de dia; —, *s. m.* especie de breviario. (Do lat. *diurnus*).

Diuturnidade [di-u-tur-ni-dá-de], *s. f.* duração longa; longo periodo. (Do lat. *diuturnitas*).

Diuturno [di-u-túr-nu], *adj.* que tem longa duração. (Do lat. *diuturnus*).

Diva [di-va], *s. f.* (poet.) deusa; (fig.) cantora notavel; beldade. (Do lat. *diva*).

Divagação [di-va-gha-ssão], *s. f.* acto de divagar; digressão. (De *divagar*).

Divagador [di-va-gha-dôr], *s. m.* o que divaga. (De

Divagante [di-va-ghan-te], *adj.* divagador.

Divagar [di-va-ghár], *v. tr.* andar errante; andar ao acaso; discorrer; devanear. (Do lat. *divagari*).

Divan [di-van], *s. m.* conselho d'Estado (Turquia); especie de sofá sem encosto. (Do ar. *diwan*).

Divedo [di-vê-du], *s. m.* preto feiticeiro (Afr. port.).

Divergencia [di-ver-jen-ssi-a], *s. f.* discordancia; desacordo. (Do lat. *divergentia*).

Divergente [di-ver-jen-te], *adj.* que diverge; discordante. (Do lat. *divergens*).

Divergir [di-ver-jir], *v. intr.* desviar-se; afastar-se progressivamente; discordar. (Do lat. *divergere*).

Diversamente [di-vér-ssa-men-te], *adv.* de modo diverso. (De *diverso*). [creio. (Do lat. *diversus*).

Diversão [di-ver-ssão], *s. f.* desvio; distracção; re-]

Diversidade [di-ver-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é diverso; dissemelhança. (Do lat. *diversitas*).

Diversificação [di-ver-ssi-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou facto de diversificar. (De *diversificar*).

Diversificante [di-ver-ssi-fi-kan-te], *adj.* que diversifica. (Do lat. *diversificans*).

Diversificar [di-ver-ssi-fi-kár], *v. tr.* tornar diverso; —, *v. intr.* ser diverso. (Do lat. *diversus* e *facere*).

Diversificável [di-ver-ssi-fi-ká-vel], *adj.* susceptível de diversidade. (De *diversificar*).

Diversivo [di-ver-ssi-vu], *adj.* em que ha diversão; revulsivo. (De *diverso*).

Diverso [di-vér-ssu], *adj.* que offerece diferentes aspectos; diferente; —, *pl.* varios; alguns. (Do lat. *diversus*).

Diversorio [di-ver-ssó-ri-u], *adj.* o mesmo que divertir. (Do lat. *divertitium*).

Divertidamente [di-ver-ti-da-men-te], *adv.* de modo divertido. (De *divertido*).

Divertido [di-ver-ti-du], *part.* de *divertir*; —, *adj.* alegre; engraçado; que diverte.

Divertimento [di-ver-ti-men-tu], *s. m.* acto de divertir; recreação; distração; folgança. (De *divertir*).

Divertir [di-ver-tir], *v. tr.* desviar a atenção de; distrahir; recrear; entreter; — *se, v. pr.* recrear-se; entreter-se. (Do lat. *divertere*).

Divicía [di-vi-ssi-a], *s. f.* (poet.) riqueza. (Do lat. *divitia*).

Divida [di-vi-da], *s. f.* aquillo que se deve; obrigação; dever moral. (Do lat. *debita*).

Dividendo [di-vi-den-du], *adj.* que se deve dividir; —, *s. m.* numero que se ha de dividir; lucros de uma empresa a dividir pelos socios, etc. (Do lat. *dividendus*).

Dividir [di-vi-dir], *v. tr.* separar em partes; repar-tir; desligar; desavir; — *se, v. pr.* separar-se; divergir. (Do lat. *dividire*).

Dividuo [di-vi-du-u], *adj.* divisível. (Do lat. *divi-*

Divinal [di-vi-nál], *adj.* o mesmo que divino. (Do lat. *divinalis*).

Divinalmente [di-vi-nál-men-te], *adv.* o mesmo

Divinamente [di-vi-na-men-te], *adv.* de modo divino; esplendidamente. (De *divino*).

Divinatorio [di-vi-na-tó-ri-u], *adj.* relativo á adivinhação; que serve para adivinar. (Do lat. *divinatus*).

Divindade [di-vin-dá-de], *s. f.* qualidade de ser divino; Deus; (fig.) mulher formosa. (Do lat. *divinitas*).

Divinização [di-vi-ni-za-ssão], *s. f.* acto de divinizar. (Do lat. *diviniza*).

Divinizante [di-vi-ni-za-dór], *adj.* e *s. m.* o que diviniza. (Do lat. *divinizar*).

Divinizar [di-vi-ni-zár], *v. tr.* considerar como divino; exaltar; tornar adoravel. (De *divino*).

Divino [di-vi-nu], *adj.* relativo a Deus; sublime; perfeito; —, *s. m.* divindade; coisas sagradas. (Do lat. *divinus*).

Divisa [di-vi-za], *s. f.* marca; raia; distinctivo de posto, cargo, etc.; emblema; phrase symbolica; galão de estofa usado no braço pelos officiaes inferiores, etc. (Do lat. *divisa*).

Divisadamente [di-vi-zá-da-men-te], *adv.* com

Divisamente [di-vi-za-men-te], *adv.* com divisão. (De *diviso*).

Divisão [divi-zão], *s. f.* acto de dividir; cada uma das partes em que se divide um todo; partilha; extrema; raia; parte de um exercito; parte de uma esquadra; área de jurisdicção militar; discordia. (Do lat. *divisio*).

Divisar [di-vi-zár], *v. tr.* descobrir; avistar; perceber; delimitar. (Do lat. *divisus*).

Divisibilidade [di-vi-zi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é divisível. (De *divisível*).

Divisional [di-vi-zi-u-nál], *adj.* relativo a divisão. (Do lat. *divisio*).

Divisionario [di-vi-zi-u-ná-ri-u], *adj.* relativo a uma divisão militar. (De *divisão*).

Divisível [di-vi-zi-vel], *adj.* que se póde dividir. (Do lat. *divisibilis*).

Diviso [di-vi-zu], *part. irr.* de *dividir*; o mesmo

Divisor [di-vi-zór], *adj.* que divide; —, *s. m.* numero pelo qual se divide outro (dividendo). (Do lat. *divisor*).

Divisoria [di-vi-zó-ri-a], *s. f.* linha que divide ou separa; parede; tapume. (De *divisorio*).

Divisorio [di-vi-zó-ri-u], *adj.* que divide, separa ou delimita; —, *s. m.* peça de madeira, em que o compositor typographico fixa o original. (Do lat. *divisus*).

Divo [di-vu], *adj.* divino; —, *s. m.* bomem divinizado; deus. (Do lat. *divus*).

Divorciado [di-vur-ssi-á-du], *adj. part.* de *divorciar*; separado por divorcio.

Divorciar [di-vur-ssi-dr], *v. tr.* decretar o divorcio de; (fig.) desunir; — *se, v. pr.* separar-se por divorcio; desunir-se. (Do b.-lat. *divortiare*).

Divorcio [di-vór-ssi-u], *s. m.* dissolução legal do casamento; (fig.) separação. (Do lat. *divortium*).

Divulgação [di-vul-gha-ssão], *s. f.* acto ou facto de divulgar; diffusão. (Do lat. *divulgatio*).

Divulgador [di-vul-gha-dór], *adj.* e *s. m.* o que divulga. (Do lat. *divulgator*).

Divulgar [di-vul-ghár], *v. tr.* tornar publico; propugnar; espalhar. (Do lat. *divulgare*).

Divulsão [di-vul-ssão], *s. f.* acto de separar ou rasgar á força. (Do lat. *divulsio*).

Dixe [di-xe], *s. m.* ornamento de oiro ou pedraria; enfeite; adorno feminino; pequeno objecto para brinquedo. (Do cast. *dije*).

Dixeme-dixeme [di-xe-me-di-xe-me], *s. m.* (pop.) mexerico. (Corr. de *disse-me, disse-me*).

Dixemes [di-xe-mes], *s. m. pl.* (pop.) o mesmo que *dixeme-dixeme*. [teiro; gracejador. (De *dizer*).

Dizador [di-ze-dór], *adj.* e *s. m.* falador; aneddotario.

Dizer [di-zér], *v. tr.* exprimir por palavras; preferir; recitar; rezar; exprimir por musica; indicar; notar; —, *v. intr.* fazer allegações; condizer; — *se, v. pr.* chamar-se; ter como nome; —, *s. m.* maneira de exprimir. (Do lat. *dicere*).

Dize-tu, direi-ou, [di-ze-tu, di-réi-ou], *s. m.* disputa acalorada; altercação. (De *dizer, tu e eu*).

Dizima [di-zi-ma], *s. f.* o mesmo que *decima* (contribuição); fracção decimal, que resulta de uma fracção ordinaria. (Do lat. *decima*).

Dizimação [di-zi-ma-ssão], *s. f.* acto de dizimar. (De *dizimar*).

Dizimador [di-zi-ma-dór], *adj.* e *s. m.* o que dizimar. (Do lat. *dizimar*).

Dizimar [di-zi-már], *v. tr.* matar (um soldado) em cada grupo de dez; lançar dizima a; destruir; assolar; tornar raro. (Do lat. *decimare*).

Dizimeiro [di-zi-met-ru], *s. m.* cobrador de dizimos. (De *dizimo*).

Dizimo [di-zi-mu], *s. m.* decimo; —, *s. m.* a decima parte; antiga contribuição em frutos e que se pagava á Igreja. (Do lat. *decimus*).

Dizível [di-zi-vel], *adj.* que se pode dizer. (Do lat. *dicibilis*).

* **Dizonho** [di-zó-nhu], *adj.* (pop.) respondão. (De *do* [dú], *contr.* da *prep.* de e do *art.* o.

Dô [dó], *s. m.* compaixão; tristeza; luto. (Do lat. *dolor*).

Dô [dó], *s. m.* primeira nota da escala musical. (Do it. *do*).

Doação [du-a-ssão], *s. f.* acto de doar; a coisa doada; documento ou escriptura que legaliza a doação. (Do lat. *donatio*).

Doado [du-á-du], *adj.* transferido por doação; —, *s. m.* donatario. (Do *doar*).

Doador [du-a-dór], *s. m.* aquelle que faz doação.

Doairo [du-á-ru], *s. m.* (Beira e Alemt.) modo; donaire; ademanes. (Alter. de *donaire*).

Doar [du-ár], *v. tr.* fazer doação de. (Do lat. *donare*).

Dobadeira [du-ba-dei-ra], *s. f.* mulher que dobra.

Dobadoira [du-ba-dói-ra], *s. f.* apparelho que serve para dobrar; (fig.) azafama; asteria ou estrella-do-mar (na Ericeira).

Dobagem [du-bá-jan-e], *s. f.* acto de dobrar; offi-

Dobar [dn-bár], *v. tr.* enrolar em novelos (qualquer fio de lan, seda, etc.); voltear; —, *v. intr.* fazer novelos. (Do lat. *deparare*).

Doble [dó-ble], *adj.* o mesmo que dobre ou dobrado; (fig.) fingido; velhaco. (Do lat. *duplex*).

Doblete [du-blé-te], *s. m.* pedaço de vidro que imita pedra preciosa. (De *doble*). [(De *doble*)]

Doblez [du-blés], *s. f.* o mesmo que dobrez. (De)

Dobra [dó-bra], *s. f.* parte de um objecto que faz volta sobrepondo-se n'ontra parte; vinco; prega. (De *dobra*).

Dobrada¹ [du brá-da], *s. f.* parte das visceras do boi ou vacca, para guisar; guisado feito com essas entranhas. (De *dobrado*).

Dobrada² [du-brá-da], *s. f.* (Bras.) ondulação do terreno; quebrada. (De *dobrar*). [(De *dobrado*)]

Dobradamente [du-brá-da-men-te], *adv.* em dobro.]

Dobradeira [du-bra-dei-ra], *s. f.* instrumento para dobrar, usado nas fabricas de fiação, e usado pelos encadernadores, etc. (De *dobrar*).

Dobradicha [du-bra-di-ssa], *s. f.* carneira; bissgra; peça formada de duas chapas, unidas por eixo commum, e sobre que gira a porta, janela, etc.; tábuá movel, nas cóxias das plateias e que fórma assento supplementar. (De *dobrar*). [(De *dobrar*)]

Dobradicho [du-bra-di-ssu], *adj.* facil de dobrar.

Dobradura [du-bra-dú-ra], *s. f.* acto de dobrar. (De *dobrar*). [(De *dobradura*)]

Dobramento [du-bra-men-tu], *s. m.* o mesmo que Dobrão

Dobrão [du-brão], *s. m.* antiga moeda de ouro, que valia 24\$000 réis. (De *dobra*).

Dobrar [du-brár], *v. tr.* duplicar; tornar mais activo; fazer dobras em; dar voltas; enrolar; entroixar; curvar; —, *v. intr.* e *pr.* curvar-se; enrolar-se; (Trás-M.) galopar. (De *dóbro*).

Dobre [dó-bre], *adj.* dobrado; (fig.) fingido; —, *s. m.* acto de dobrar os sinos; repetição de uma palavra ou fórmula, em certos logares de uma estrophe. (De *dobrar*). [(De *dobre*)]

Dobrez [du-brés], *s. f.* falta de sinceridade; dô

Dobro [dó-bru], *s. m.* duplo; duas vezes a mesma coisa. (Do lat. *duplus*).

Doca [dó-ka], *s. f.* dique; parte de um porto, ladeado de muros, na qual se abrigam barcos. (Do b.-lat. *doga*? ou do ingl. *dok*?).

Docaina [du-ssá-na], *s. f.* antiga especie de flauta. (Prov. de *doce*). [(De *doce*)]

Doçal [du-ssál], *s. e adj.* casta de uva do Minho.

Doçar [du-ssár], *adj.* diz-se de uma variedade de pera; diz-se de uma variedade de nva doçal. (De *doce*). [(Doce); confeitaria. (De *doce*)]

Doçaria [du-ssa-ria], *s. f.* grande quantidade de

Doce [dó-ssu], *adj.* que tem sabor agradável como o mel ou açúcar; temperado com açúcar; (fig.) meigo; benigno; aprazível; suave; encantador; — *s. m.* o que é doce; confeição culinaria em que entra açúcar; (Bras. e prov.) açúcar. (Do lat. *dulcis*).

Doce-amarga [dó-ssé-a-már-gha], *s. f.* o mesmo que *dulcamara*. [(mesmo que *fruta*)]

Doce-de-pimenta [dó-ssé-de-pi-men-ta], *s. m.* o

Doceira [du-sséi-ra], *s. f.* mulher que faz ou vende doces; confeitaria. (De *doce*).

Doceiro [du-sséi-ru], *s. m.* o que faz ou vende doce; confeitiro. (De *doce*).

Docel [du-ssél], *s. m.* armação de madeira e damasco ou outra fazenda, que se colloca sobre os altares, throno real, cadeiras; etc.; sobre-céu; (fig.) cobertura. (Corr. de *dorsal*; segundo C. de Figueiredo a melhor graphia é *dossel*). [(davelmente. (De *doce*)]

Docemente [dó-ase-men-te], *adv.* com doçura; agra-

Docente [du-ssen-te], *adj.* que ensina; professoral. (Do lat. *docens*).

Docil [dó-ssil], *adj.* submisso; obediente; que se submete ao ensino; flexível. (Do lat. *docilis*).

Docilidade [du-ssi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é docil; affabilidade. (De *docil*).

Docilizar [du-ssi-li-zár], *v. tr.* tornar docil. (De *docil*). [(De *docil*)]

Docilmente [dó-ssil-men-te], *adv.* com docilidade.]

Docimasia [dó-ssi-má-zi-a], *s. f.* sciencia que ensina a determinar a proporção dos metaes contida nos minerios, etc. (Do gr. *dokimasia*).

Docimastico [dó-ssi-más-ti-ku], *adj.* relativo á docimasia. [(De *docimastico*)]

Docissimo [du-ssi-ssi-mu], *adj.* sup. pop. de *do-*

Documentação [du-ku-men-ta-ssão], *s. f.* acto de documentar; conjunto de documentos. (De *documentar*).

Documentadamente [du-ku-men-tá-da-men-te], *adv.* por meio de documentos. (De *documentado*).

Documental [du-ku-men-tál], *adj.* relativo a documento; fundado em documento. (De *documento*).

Documentar [du-ku-men-tár], *v. tr.* provar com documentos; juntar documento a. (De *documento*).

Documentavel [du-ku-men-tá-vel], *adj.* que se pôde documentar. (De *documentar*).

Documento [du-ku-men-tu], *s. m.* aquillo que ensina ou serve de exemplo ou prova; titulo; declaração escrita para servir de prova. (Do lat. *documentum*).

Doçura [du-ssú-ra], *s. f.* qualidade do que é doce; brandura; suavidade; bondade; prazer. (De *doce*).

Dodecaédrico [dó-de-ka-é-dri-ku], *adj.* relativo ao dodecaedro.

Dodecaedro [dó-de-ka-é-dri], *s. m.* (geom.) solido com dóze faces. (Do gr. *dodekaedros*).

Dodecagonal [dó-de-ka-ghu-nál], *adj.* relativo ao dodecagono.

Dodecagono [dó-de-ka-ghu-nu], *s. m.* polygono de dóze lados. (Do gr. *dodekagonos*).

Dóe [dói], *s. m.* (inf.) o mesmo que *axe*. (De *doer*).

Doença [du-en-ssa], *s. f.* falta de saude; molestia; enfermidade; (fig.) mania; defeito. (Do lat. *doentia*).

Doente [du-en-te], *adj.* que tem doença; achacadiço; enférmo; —, *s. m. e f.* pessoa doente. (Do lat. *doletis*).

Doentio [du-en-ti-u], *adj.* que adoce facilmente; que causa doença; insalubre. (De *doente*).

Doer [du-ér], *v. tr.* causar dor a; — *v. intr.* causar pena ou dô; sentir dôr; —, *v. pr.* resentir-se; sentir-se aggravado. (Do lat. *dolere*).

Doestador [du-es-ta-dór], *adj. e s. m.* que doesta. (De *doestar*).

Doestar [du-és-ldr], *v. tr.* dirigir doestos a; injuriar. (Do lat. *hypoth. dehonestare*).

Doesto [du-és-tu], *s. m.* injuria; insulto; descompostura. (De *doestar*). [(De *doge*)]

Dogaressa [du-gha-ré-ssa], *s. f.* a mulher do doge.]

Doge [dó-je], *s. m.* magistrado superior nas antigas republicas de Veneza e Genova. (Do it. *doge*).

+ Dog-cart [dó-kár], *s. m.* pequeno carro de duas rodas com assento alto. (Pal. ingl.).

Dogma [dó-ghma], *s. m.* ponto de doutrina religiosa, apresentado como indiscutível; (p. ext.) preceito irrefutavel. (Do gr. *dogma*).

Dogmatica [dó-ghmá-ti-ka], *s. f.* theologia dos dogmas. (Fem. de *dogmatico*).

Dogmaticamente [dó-ghmá-ti-ka-men-te], *adv.* de modo dogmatico. (De *dogmatico*).

Dogmatico [dó-ghmd-ti-ku], *adj.* relativo ao dogma; (fig.) sentencioso; —, *s. m.* sectario do dogmatismo. (De *dogma*).

Dogmatismo [dó-ghma-tis-mu], *s. m.* philosophia dogmatica; (fig.) autoridade irrefutavel. (De *dogma*).

Dogmatista [dó-ghma-tis-ta], *s. m.* sectario do dogmatismo; —, *s. m. e f.* autoritario. (De *dogma*).

Dogmatizador [dó-ghma-ti-za-dór], *adj. e s. m.* o que dogmatiza. (De *dogmatizar*).

Dogmatizante [dó-ghma-ti-zan-te], *adj. e s. o* que dogmatiza. (De *dogmatizar*).

Dogmatizar [dó-ghma-ti-zár], *v. tr.* proclamar ou ensinar como dogma; —, *v. intr.* estabelecer dogmas; impôr com autoridade. (Do gr. *dogmatizein*).

Dogue [dó-ghé], *s. m.* variedade de cão feroz, de pêlo curto e focinho chato. (Do ingl. *dog*).

Doida [dó-da], *s. f.* molestia que ataca os miolos do gado Isnigero. (De *doido*)

- Doidamente** [dói-da-men-te], *adv.* de modo doido; levianamente. (De *doido*).
- Doidarrão** [dói-da-rrão], *adj.* (pop.) idiota; pateta. (De *doido*). [*doidejar*].
- Doidejante** [dói-de-jan-te], *adj.* que doideja. (De *doidejar*).
- Doidejar** [dói-de-jár], *v. intr.* fazer doidices ou loucuras; foliar; brincar. (De *doido*).
- Doidelas** [dói-dé-las], *s. m.* (Trás-M.) doidivanas; homem estavonado. (De *doido*).
- Doidice** [dói-di-ssé], *s. f.* falta de juízo; loucura; estouvamento. (De *doido*). [*formigas*].
- Doidinha** [dói-di-nha], *s. f.* o mesmo que *papa*.
- Doidivanas** [dói-di-vá-nas], *s. m. e f.* (fam.) indivíduo leviano ou estouvado. (De *doido*).
- Doido** [dói-du], *adj.* falto de juízo; alienado; estouvado; arrehatado; contente em extremo; —, *s. m.* louco; alienado. [queixoso. (De *doer*)].
- Doido** [du-i-du], *adj.* que sente dór; maguado;]
- Doirada** [dói-rá-da], *s. f.* nome de algumas espécies de peixes; variedade de uva.
- Doiradinho** [dói-ra-di-lhu], *adj.* cór de oiro ou avermelhado (fal. de cavallos); (Bras.) diz-se do cavallo castanho. (De *doirado*).
- Doiradinha** [dói-ra-di-nha], *s. f.* especie de feto; certa planta do Brazil; variedade de péra; especie de jogo de cartas; a dama de oiros n'esse jogo. (De *doirada*).
- Doirado** [dói-rá-du], *adj.* revestido de uma camada de oiro; —, *s. m.* doiradura; casta de uva de Collares; peixe de Portugal; (prov.) o mesmo que tarambola. (De *doirar*).
- Doirador** [dói-ra-dór], *s. m.* que doira. (De *doirar*).
- Doiradura** [dói-ra-dú-ra], *s. f.* camada ou folha de oiro; coisa doirada; arte de doirar. (De *doirar*).
- Doiramento** [dói-ra-men-tu], *s. m.* acto de doirar. (De *doirar*).
- Doirar** [dói-rár], *v. tr.* revestir com camada de oiro; dar a cór do oiro a; tornar brilhante. (Do lat. *deaurare*).
- Dois** [dó-is], *adj. pl.* (arith.) um mais um; segundos; —, *s. m.* algarismo que representa esse numero; carta ou peça de jogo que tem dois pontos. (Do lat. *duo*).
- † Doka** [dó-ka], *s. f.* armazem inglez. [E' escusada esta fórma, visto termos *doca*. (Do ingl. *dock*)].
- Dolente** [du-len-te], *adj.* que revela dór; doloroso; afflictivo. (Do lat. *dolens*).
- Dolichocephalia** [dó-li-ku-sse-fa-li-a], *s. f.* estado de dolichocephalo.
- Dolichocephalo** [dó-li-kó-ssé-fa-lu], *adj.* que tem o cranio oval, sendo o diametro transversal mais pequeno que o longitudinal. (Do gr. *dolikos e kephalé*).
- Dollar** [dó-lár], *s. m.* moeda dos Estados Unidos da America do Norte, equivalente a 900 réis. (Pal. ingl.).
- Dolman** [dól-man], *s. m.* especie de capa, que faz parte do nniforme dos húsсарs.
- Dolmen** [dól-men], *s. m.* o mesmo que anta (pedra). (Do gaul. *tolmen*).
- Dolmetico** [dól-mé-ti-ku], *adj.* o mesmo que *dolmenico* (sendo esta fórma a preferivel). (De *dolmen*).
- Dolmenico** [dól-mé-ni-ku], *adj.* relativo a dolmen. (De *dolmen*). [(Do lat. *dolus*)].
- Dolo** [dó-lu], *s. m.* fraude; lógro; engano; traição.
- Dolomia** [du-lu-mi-a], *s. f.* variedade de carbonato de cal e magnésio, com o aspecto do marmore de Carrara. (De *Dolomie* u. p.). [(Do lat. *dolor*)].
- Dolorido** [du-lu-ri-du], *adj.* dorido; maguado.
- Dolorifico** [du-lu-ri-fi-ku], *adj.* doloroso. (Do lat. *dolorificus*). [(Do lat. *dolor*)].
- * Dolorio** [du-ló-ri-u], *s. m.* (Açores) desgosto.
- Dolorosamente** [du-lu-ró-za-men-te], *adv.* de modo doloroso. (De *doloroso*).
- Doloroso** [du-lu-ró-zu], *adj.* que produz dór; (fig.) dorido; amargurado; angustiado; que revela dór. (Do lat. *dolorosus*). [loso. (De *doloso*)].
- Dolosamente** [du-ló-za-men-te], *adv.* de modo do-
- Doloso** [du-ló-zu], *adj.* que procede com dolo; feito com dolo. (De *dolo*).
- Dom** [dón], *s. m.* donativo; dádiva; privilegio; virtude. (Do lat. *donum*).
- Dom** [dón], *s. m.* titulo honorifico que precede os nomes proprios masculinos de reis, prelados, certos fidalgos, etc. (Do lat. *dominus*).
- Domador** [du-ma-dór], *adj. e s. m.* o que doma; domesticador. (De *domar*).
- Domar** [du-már], *v. tr.* amansar; sujeitar; dominar; domesticar; fazer ceder; — *se, v. pr.* refrear-se; conter-se. (Do lat. *domare*).
- Domavel** [du-má-vel], *adj.* que pôde ser domado. (De *domar*). [jogo popular].
- Dom-barqueiro** [don-har-kei-ru], *s. m.* especie de]
- Dom-Bernardo** [don-her-nár-du], *s. m.* arhustó rubiaceo do Brazil. [Africa].
- Dombuela** [don-hu-é-la], *s. f.* ave pernalta da]
- Domena** [du-mé-na], *s. f.* (Alg.) o mesmo que audaina de fato. [domesticar. (De *domesticar*)].
- Domesticção** [du-mes-ti-ka-ssão], *s. f.* acto de]
- Domesticado** [du-mes-ti-ká-du], *adj.* amansado; reduzido ao estado domestico; —, *part. de domesticar*.
- Domesticador** [du-mes-ti-ka-dór], *adj. e s. m.* o que domestica. (De *domesticar*).
- Domesticamente** [du-més-ti-ka-men-te], *adv.* de modo domestico. (De *domestico*).
- Domesticar** [du-mes-ti-kár], *v. tr.* tornar domestico; domar; (fig.) tornar culto; — *se v. pr.* amansar; sujeitar-se. (De *domestico*).
- Domesticavel** [du-mes-ti-ká-vel], *adj.* que se pôde domesticar. (De *domesticar*).
- Domesticidade** [du-mes-ti-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade ou condição de domestico; creadagem. (De *domestico*).
- Domestico** [du-més-ti-ku], *adj.* relativo á casa ou á familia; familiar; criado; que vive na casa; —, *s. m.* o que serve; criado. (Do lat. *domesticus*).
- Dom-Fafe** ou **Don-fafe** [don-fá-fe], *s. m.* variedade de *pisco*, chamado tambem *pisco-chilreiro*. (Do al. *dompfaß*).
- Domiciliar** [du-mi-ssi-li-ór], *v. tr.* dar domicilio a; — *se, v. pr.* fixar residencia. (De *domicilio*).
- Domiciliariamente** [du-mi-ssi-li-á-ri-a-men-te], *adv.* como em domicilio. (De *domiciliario*).
- Domiciliario** [du-mi-ssi-li-á-ri-a], *adj.* relativo a domicilio; feito em domicilio. (De *domicilio*).
- Domicilio** [du-mi-ssi-li-u], *s. m.* casa de residencia; habitação; logar considerado como habitação. (Do lat. *domicilium*).
- Dominação** [du-mi-na-ssão], *s. f.* dominio; soberania; predomínio. (Do lat. *dominatio*).
- Dominador** [du-mi-na-dór], *adj. e s. m.* que domina; conquistador. (Do lat. *dominator*).
- Dominante** [du-mi-nan-te], *adj. e s. m.* que domina; dominador; —, *f.* (mns.) nota que domina o tom acima da tonica. (Do lat. *dominans*).
- Dominar** [du-mi-nár], *v. tr.* exercer dominio sobre; ser senhor de; vencer; reprimir; preponderar sobre; — *se, v. pr.* conter-se. (Do lat. *dominare*).
- Dominga** [du-min-gha], *s. f.* o mesmo que *domingo*.
- Domingas** [du-min-ghas], *s. f.* variedade de péra.
- Domingo** [du-min-ghu], *s. m.* primeiro dia da semana; dia do Senhor. (Do lat. *dominicum*).
- Domingueiro** [du-min-ghéi-ru], *adj.* (fam.) relativo a domingo; festivo; garrido. (De *domingo*).
- Dominial** [du-mi-ni-ál], *adj.* relativo a dominio. (Do h.-lat. *dominialis*).
- Dominical** [du-mi-ni-kál], *adj.* relativo a senhor ou proprietario; relativo ao domingo. (Do lat. *dominicalis*).
- Dominicano** [du-mi-ni-ká-nu], *adj.* relativo á ordem de S. Domingos; —, *s. m.* frade d'essa ordem. (Do lat. *dominicanus*). [(Do lat. *dominicus*)].
- Dominico** [du-mi-ni-ku], *s. m.* frade dominicano.]
- Dominim** [du-mi-nín], *s. m.* certa arvore da India portugueza.

Dominio [du-mi-ni-u], *s. m.* dominação; faculdade de dispôr de alguma coisa, como senhor d'ella; territorio extenso; possessão; pertença. (Do lat. *dominium*).

Domino [dô-mi-nô], *s. m.* traje de mascarado, formado de longa tunica com capuz; pessoa assim disfarçada; jogo composto de 28 peças com pontos marcados. (Do b.-lat. *domino*).

Dom-Jorge [don-jôr-je], *s. m.* planta malpigiacea da India portugueza.

Dona [dô-na], *s. f.* forma feminina de *dom*; titulo das senhoras de boa sociedade. (Do lat. *domina*).

Dona-Branca [dô-na-brân-ka], *s. f.* variedade de uva branca. [aromatica.]

Dona-Inês [dô-na-i-nês], *s. f.* variedade de pera

Donaire [du-nâi-re], *s. m.* garbo; gentileza; enfeite. (Do cast. *donaire*).

Donairoamente [du-nai-rô-za-men-te], *adv.* com donaire. (De *donairoso*). [(De *donaire*).

Donairoso [du-nai-rô-zu], *adj.* que tem donaire.

Donataria [du-na-ta-ri-a], *s. f.* jurisdição de um donatario. [doação. (Do lat. *donatarius*).

Donatario [du-na-tá-ri-u], *s. m.* pessoa que recebeu

Donativo [du-na-ti-vu], *s. m.* dom; dádiva; presente. (Do lat. *donativum*).

Donato [du-ná-tu], *s. m.* leigo, que servia num convento, e que de frade só tinha o habito. (Do lat. *donatus*).

Donde [don-de], loc. prep. (contr. de *de* e *onde*); de qual lugar; de que lugar. [tugueza.]

Dondico [don-di-kú], *s. m.* arvore da India por-

Dondo [don-du], *adj.* (Trás-M.) nédio; lustroso; mal cozido (fal. do pão).

Dongo [don-ghu], *s. m.* barco africano, formado de um tronco de arvore; (S. Thomé) canoa sem quilha.

Dóninha [dô-ni-nha], *s. f.* pequeno mamífero (*mustela*), vulgar em Portugal. (Dimin. de *dona*, seg. Gonçalves Vianna).

Dono [dô-nu], *s. m.* senhor; proprietario; amo; chefe da casa. (Do lat. *dominus*).

Donosamente [du-nô-za-men-te], *adv.* de modo donoso. (De *donoso*). [(Do cast. *donoso*).

Donoso [du-nô-zn], *adj.* o mesmo que *donairoso*.

Donzel [don-zêl], *adj.* ingenuo; virginal. (Do b.-lat. *domicellus*).

Donzelinho [don-ze-li-nhn], *s. m.* designação de algumas especies de uva do Douro.

Donzella [don-zê-la], *s. f.* mulher solteira e virgem; criada de honra; hanquinha de cabeceira; nome de certo peixe; —, *adj.* solteira; virginal; — *verde*, (prov.) o mesmo que *abibe*. (Do b.-lat. *domicella*).

Donzellinha [don-ze-li-nha], *s. f.* insecto chamado tambem *libellinha* e *lavadeira*.

Donzellona [don-ze-lô-na], *s. f.* (fam.) mulher solteira e adiantada em annos; solteirona. (De *donzella*).

Donzilha [don-zí-lha], *s. f.* (Açor.) o mesmo que *donzella*.

Dor [dôr], *s. f.* sensação desagradavel ou penosa, causada por lesão, contusão, etc.; soffrimento; dó; (gir.) cinme. (Do lat. *dolor*).

Dora [dô-ra], *s. f.* especie de sôrgo on de milho da India. (Do ar. *doura*).

Doravante [dô-rá-van-te], *adv.* d'aqui em diante; no futuro. (De *ora* e *avante*).

Dorico [dô-ri-ku], *adj.* relativo aos dorios; diz-se de uma das ordens classicas de architectura; —, *s. m.* dialecto dos dorios. (Do gr. *dorikos*).

Doridamente [du-ri-da-men-te], *adv.* de modo dorido; com dôr. (De *dorido*).

Dorido [du-ri-du], *adj.* que tem ou exprime dôr; maguado; (fig.) consternado; —, *s. m.* individuo a quem recentemente morreu pessoa de familia.

Dorios [dô-ri-us], *s. m. pl.* povos da Dórida (Grecia). (Do gr. *doriéis*).

Dormente [dur-men-te], *adj.* que dorme; quieto; calmo; entorpecido; —, *s. m.* cada um dos paus da coberta do navio; peça da atafona; travessa em que

assentam os carris; trave em que se prega o soalho. (De *dormir*). [que dormida. (De *dormir*).

*** Dormição** [dur-mi-ssão], *s. f.* (neol.) o mesmo

Dormida [dur-mi-da], *s. f.* estado de quem dorme;

poisada; tempo em que se dorme. (De *dormido*).

Dormideira [dur-mi-dei-ra], *s. f.* especie de papoia;

cápsula d'essa planta que tem qualidades narcoticas. (De *dormir*).

Dormidinho [dur-mi-dí-nhu], *adj.* (Bras. fam.) que está dormindo. (De *dormir*). [(De *dormir*).

Dormidor [dur-mi-dôr], *adj.* e *s. m.* dorminhoco.

Dorminhoca [dur-mi-nhó-ka], *s. f.* pera dos Açores.

Dorminhoco [dur-mi-nhó-ku], *adj.* que dorme muito; —, *s. m.* (gir.) opio. (De *dormir*).

Dormir [dur-mir], *v. intr.* estar entregue ao somno; descansar no somno; repousar; estar quieto ou calmo; —, *v. tr.* passar dormindo. (Do lat. *dormire*).

Dormitar [dur-mi-tár], *v. intr.* dormir levemente; (fig.) descansar; estar entorpecido. (Do lat. *dormitare*).

Dormitivo [dur-mi-ti-vu], *adj.* que provoca o somno; narcotico. (Do lat. *dormitum*).

Dormitorio [dur-mi-tó-ri-u], *s. m.* sala onde estão muitas camas; corredor ladeado de cellas. (Do lat. *dormitorium*).

Dorna [dôr-na], *s. f.* grande vasilha de adnelas sem tampa, destinada á pisa da uva; (fam.) mulher baixa e gorda; (Douro) grande sorvedeiro, que forma redemoinho. (Do b.-lat. *durna*). [dorna.]

Dornacho [dur-ná-xu], *s. m.* pequena dorna. (De

Dornada [dur-nd-da], *s. f.* conteúdo de dorna. (De

dorna). [ou tremonha. (De *dorna*).

Dorneira [dur-nei-ra], *s. f.* o mesmo que *canoira*.

Dorsal [dur-ssál], *adj.* relativo ao dorso. (De *dorso*).

Dorsifero [dur-ssi-fe-ru], *adj.* (bot.) que tem os órgãos de fructificação no dorso. (Do lat. *dorsifer*).

Dorso [dôr-ssu], *s. m.* parte posterior do corpo humano, entre os hombros e os rins; parte superior dos animaes; lombo; reverso. (Do lat. *dorsum*).

Dos [dus], (contr. de *de* e *os*).

Dosado [du-zá-du], *part.* de *dosar*. [sar.]

Dosagem [du-zá-jan-e], *s. f.* acto de dosar. (De *dó*).

Dosar [du-zár], *v. tr.* combinar por mistura; combinar nas proporções devidas. (De *dóse*).

Dóse [dô-ze], *s. f.* porção determinada de substancia, que entra n'uma composição chimica ou pharmaceutica; quantidade; ração. (Do gr. *dosís*).

Doseamento [du-zi-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que *dosagem*. (De *dosear*).

Dosear [du-zi-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *dosar* (e der.). (De *dóse*). [lat. *dosís* e *facere*).

Dosificar [du-zi-fi-kár], *v. tr.* dividir em doses. (Do

Dosimetria [dô-zi-me-tri-a], *s. f.* systema de compôr os medicamentos em forma de granulos, os quaes contêm apenas os principios activos das substancias medicamentosas. (Do gr. *dosís* e *metron*).

Dosimetrico [dô-zi-mé-tri-ku], *adj.* relativo á dosimetria. (De *dosimetria*).

Dossel [du-ssêl], *s. m.* var. orth. da pal. *docel*, e preferivel, conforme á etymologia. (Do lat. *dossellum*).

Dotação [du-ta-ssão], *s. f.* acto de dotar; qunntis ou renda vitalicia, para manutenção de alguém ou de serviço publico. (De *dotar*).

Dotador [du-ta-dôr], *s. m.* o que dota. (De *dotar*).

Dotal [du-tál], *ad.* relativo ao dote. (De *dote*).

Dotalicio [du-ta-li-ssi-u], *adj.* o mesmo que *dotal*. (De *dotal*).

Dotar [du-tár], *v. tr.* dar dote a; dar em dosção; favorecer; — *se*, *v. pr.* constituir dote para si. (Do lat. *dotare*).

Dote [dô-te], *s. m.* bens exclusivos da mulher casada; quantia dada a alguém para o casamento; (fig.) merecimento; prendas. (Do lat. *dos*, *dotis*).

Dourar [dô-rár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *doirar* (e der.). [popular da Bairrada.]

Dou-te-lo-vivo [dô-te-lô-vi-vu], *s. m.* certo jogo

Douto [dô-tu], *s. m.* que sabe muito; erndito; muito instruído. (Do lat. *doctus*)

Doutor [dô-tôr], *s. m.* o que ensina; douto; o que recebeu o grau ma s elevado n'uma faculdade universitária; (pop.) medico; (prov.) bispote. (Do lat. *doctor*).

Doutora [dô-tô-ra], *s. f.* mulher que recebeu o grau de doutor; (fam.) sabicbona; (gir.) cabeça. (Fem. de *doutor*).

Doutoraço [dô-tu-rá-ssu], *s. m.* (pop. e iron.) sa-

Doutorado [dô-tu-rá-du], *s. m.* o grau de doutor; —, *part.* de *doutorar*.

Doutoral [dô-tu-rál], *adj.* relativo a doutor; —, *m. pl.* bancada em que se assentam os doutores na sala dos capellos (Coimbra). (De *doutor*).

Doutoramento [dô-tu-ra-men-tu], *s. m.* a cerimonia de doutorar. (De *doutorar*).

Doutorando [dô-tu-ran-du], *s. m.* o que vai receber o grau de doutor. (De *doutorar*).

Doutorar [dô-tu-rár], *v. tr.* dar o grau de doutor a; — *se, v. pr.* receber o grau de doutor. (De *doutor*).

Doutorice [dô-tu-ri-sae], *s. f.* (deprec.) modos de doutor; ditos pretenciosos. (De *doutor*).

Doutrina [dô-tri-na], *s. f.* conjunto de principios em que se baseia uma religião, um systema politico, philosophico, etc.; instrução; modo de pensar. (Do lat. *doctrina*).

Doutrinacão [dô-tri-na-ssão], *s. f.* acto de dou-

Doutrinador [dô-tri-na-dôr], *s. m.* o que doutrina ou ensina. (De *doutrinar*).

Doutrinal [dô-tri-nál], *adj.* relativo a doutrina. (Do

Doutrinalmente [dô-tri-nál-men-te], *adv.* de modo doutrinal. (De *doutrinal*).

Doutrinamento [dô-tri-na-men-tu], *s. m.* o mesmo que *doutrinacão*. (De *doutrinar*).

Doutrinando [dô-tri-nan-du], *adj.* e *s. m.* o que recebe doutrina. (De *doutrinar*).

Doutrinante [dô-tri-nan-te], *adj.* o mesmo que *doutrinador*. (De *doutrinar*).

Doutrinar [dô-tri-nár], *v. tr.* instruir em doutrina; ensinar. (De *doutrina* e *ar*).

Doutrinariamente [dô-tri-ná-ri-a-men-te], *adv.* segundo o systema dos doutrinarios. (De *doutrinario*).

Doutrinario [dô-tri-ná-ri-u], *s. m.* partidario de uma politica moderada (ou meio termo entre a democracia e a monarchia); —, *adj.* doutrinal. (De *doutrina*).

Doutrinavel [dô-tri-ná-vel], *adj.* que se pôde doutrinar; docil. (De *doutrinar*).

Doutrineiro [dô-tri-nei-ru], *s. m.* (deprec.) o que ensina; —, *adj.* que espalha doutrinas. (De *doutrinar*).

Dôze [dô-ze], *adj. num. card.* dez mais dois ou duas vezes seis; duodecimo; —, *s. m.* o que occupa o duodecimo logar n'uma serie; * (typ.) *retirar como* —, retirada que se faz voltando o papel de cima para baixo. (Do lat. *duodecim*).

Dozeno [du-zê-nu], *adj.* (des.) duodecimo. (De *dôze*).

Dr. (Abrev. da pal. *doutor*). [que *dracina*.]

Dracena [dra-ssê-na], *s. f.* o mesmo (ou melhor)

Drachma [drá-kma], *s. f.* (pbarm. ant.) peso equivalente a uma oitava. (Do gr. *drakme*).

Dracina [dra-ssi-na], *s. f.* substancia que se extrai do sangue de drago. (Do gr. *drakaina*).

Draconiano [dra-kn-i-á-nu], *adj.* excessivamente severo. (Do r. de *Dracon* n. p.).

Draga [drá-gha], *s. f.* machinismo com que se limpa do lodo ou da areia o fundo dos rios, portos, etc.; viga forte e larga cbamada tambem *calha*; —, *pl.* peças de escorar embarcações; (Douro) cada um dos madeiros de castanho que reveste a extremidade superior do costado do barco. (Do ingl. *drag*).

Dragador [dra-gba-dôr], *s. m.* o que trabalha com draga. (De *dragar*).

Dragagem [dra-ghá-jan-e], *s. f.* trabalho de dra-

Dragão [dra-ghão], *s. m.* monstro fabuloso que se representa com cauda de serpente, asas e garras; especie de lagarto; constellação boreal; (Beira) valentão. (Do gr. *drakon*).

Dragar [dra-ghár], *v. tr.* limpar com draga; rocegar. (De *draga*).

Drago [drá-ghu], *s. m.* (poet.) dragão; sangue de—, resina do dragoeiro. (Do lat. *draco*).

Dragoeira [dra-ghu-ei-ra], *s. f.* certo peixe do mar das Indias.

Dragoeiro [dra-gbu-ei-ru], *s. m.* planta de que se extrai a resina *sangue de drago*. (De *dragão*).

Dragomano [dra-gbu-má-nu], *s. m.* var. ortb. de *dragomano*.

Dragona [dra-ghô-na], *s. f.* galão em geral com franjas, usada no hombro pelos militares. (De *dragão*).

Dragonete [dra-ghu-nê-te], *s. m.* (herald.) cabeça de dragão com bocca aberta; peixe-rei. (De *dragão*).

Drainador [drá-i-na-dôr], *s. m.* o que trabalha em drainagem. (De *drainar*).

Drainagem [drá-i-ná-jan-e], *s. f.* escoamento das aguas, por meio de tubos ou fossas. (De *drainar*).

Drainar [drá-i-nár], *v. tr.* praticar a drainagem em. (De *draino*).

Draino [drá-i-nu], *s. m.* (neol.) valla para drainagem; tubo de barro para drainagem. (Do ingl. *drain*).

Draiva [drá-i-va], *s. f.* (naut.) uma das vellas de ré.

Drama [drá-ma], *s. m.* peça theatral; composição theatral de caracter serio; acontecimento commovente. (Do gr. *drama*).

Dramadeira [dra-ma-dei-ra], *s. f.* escantilão com buracos proporcionados aos adarmes. (Corr. de *adarmadeira*).

Dramalhão [dra-ma-lhão], *s. m.* (fam.) drama de pouco valor literario, mas abundante em lances tragicos. (De *drama*).

Dramaticamente [dra-má-ti-ka-men-te], *adv.* de modo dramatico. (De *dramatico*).

Dramatico [dra-má-ti-ku], *adj.* relativo a drama; que tem caracter ou genero de drama; commovente; pathetic. (Do gr. *dramatikos*).

Dramatização [dra-ma-ti-za-ssão], *s. f.* acto de dramatizar. (De *dramatizar*).

Dramatizar [dra-ma-ti-zár], *v. tr.* dar a fórma de drama a; tornar dramatico. (De *drama*).

Dramatologia [dra-ma-tu-lu-ji-a], *s. f.* arte dramatica. (Do gr. *drama* e *logos*).

Dramatologico [dra-ma-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo a dramatologia. [a dramatologia.]

Dramaturgo [dra-ma-túr-ghu], *s. m.* autor de obras dramaticas. (Do gr. *dramatourgos*).

Drastico [drás-ti-ku], *adj.* que tem propriedades energeticas (fal. de purgantes); —, *s. m.* purgante energico. (Do gr. *drastikos*).

Dravidico [dra-vi-dí-ku], *s. m.* grmpo de linguas indianas que nada têm de commum com os radicaes sanscriticos; —, *adj.* relativo a essas linguas. (De *Dravida* n. p.).

Drawback [drán-bá-ke], *s. m.* restituição de direitos aduaneiros, quando se exportam, como artefactos, as materias que correspondiam a esses direitos. (Pal. ingl.).

Drenagem, drenar, dreno, etc. V. *drainagem*.

Driça [dri-ssa], *s. f.* (mar.) cabo destinado a içar vergas, etc. (Do it. *drizza*).

Dril [dril], *s. m.* panno branco de linho, inglez, muito usado no Brasil.

Drinça [drin-ssa], *s. f.* (Douro) o mesmo que *adriça*. (Alter. de *adriça*).

Droga [drô-gha], *s. f.* substancia ou ingrediente applicado em pbarmacia, tinturaria, etc.; (pop.) fazenda leve; (fam.) bagatela. (Or. inc.).

Drogaria [dru-gha-ri-a], *s. f.* porção de drogas; estabelecimento em que se vendem drogas. (De *droga*).

Drogomano [drô-gbn-má-nu], *s. m.* interprete nos paizes de Levante; interprete ao serviço das legações e consulados europeus. (Do ar. *tarjaman*).

Droguete [dru-ghê-te], *s. m.* estofio ordinario, em geral de lan. (De *droga*).

Droguista [dru-ghis-ta], *s. m.* negociante de dro-

Dromedario [drn-me-dá-ri-u], *s. m.* especie de ca-

mêlo, de pescoco curto e uma só corcova. (Do b. lat. *dromadarius*).

Dromornitho ou **dromornito** [drô-mur-ni-tu], *s. m.* nome *communis* ás aves que não vôm e sómente correm (abestruz, etc.). (Do gr. *dormos* e *ornithis*).

Drongo [dron-ghu], *s. m.* passaro dentirostro (*edolius cristatus*).

Droseraceas [drô-ze-rá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que têm por typo a orvalhinha ou rorela. (Do lat. *drosera*).

Drosometria [drô-zu-me-tri-a], *s. f.* applicação de drosometro. (De *drosometro*). [drosometria.]

Drosometrico [dru-zu-mé-tri-ku], *adj.* relativo á

Drosometro [dru-zô-me-tru], *s. m.* instrumento com que se avalia o orvalho que se fórma diariamente. (Do gr. *drosos* e *metron*).

Druida [drú-i-da], *s. m.* antigo sacerdote da Gallia e da Britannia. (Do lat. *druida*).

Druidico [dru-i-di-ku], *adj.* relativo aos druidas ou ao druidismo. (De *druida*).

Druidismo [dru-i-dis-mu], *s. m.* religião dos druidas. (De *druida*).

Drupa [drú-pa], *s. f.* qualquer fruto carnudo que tem caroço duro (ameixa, etc.). (Do lat. *drupa*).

Drupaceo [dru-pá-ssi-u], *adj.* que é da natureza da drupa. (De *drupa*).

Drusa [drú-za], *s. f.* aggregação de crystaes n'um mineral differente. (Do al. *druse*).

Dual [du-ál], *adj.* relativo a dois; que designa duas pessoas ou coisas. (Do lat. *dualis*).

Dualidade [du-a-li-dá-de], *s. f.* caracter do que é duplo. (Do lat. *dualitas*).

Dualismo [du-a-lis-mu], *s. m.* systema que admite a existencia de dois principios oppostos. (De *dual*).

Dualista [du-a-lis-ta], *adj.* relativo a dualismo; —, *s. m.* sectario do dualismo. (De *dual*).

Dualistico [dn-a-lis-ti-ku], *adj.* o mesmo que *dualista*. (De *dual*). [(De *dualizar*).]

Dualizador [du-a-li-za-dôr], *adj.* que dualiza.]

Dualizar [du-a-li-zár], *v. tr.* tornar dual; referir a duas coisas conjuntamente. (De *dual*).

Duas [dú-as], *adj.* flex. fem. de dois. (Do lat. *duae*).

Dubiamente [dú-bi-a-men-te], *adv.* de modo dubio. (De *dubio*).

Dubio [dú-bi-u], *adj.* duvidoso; hesitante; indefinível; indeciso. (Do lat. *dubius*).

Dubitativamente [du-bi-ta-ti-va-men-te], *adv.* de modo dubitativo. (De *dubitativo*).

Dubitativo [du-bi-ta-ti-vu], *adj.* que offerece duvida. (Do lat. *dubitativus*).

Dubitavel [du-bi-tá-vel], *adj.* de que se pôde duvidar. (Do lat. *dubitabilis*).

Ducado [du-ká-du], *s. m.* terras que fórnham o dominio de um duque; titulo de duque; moeda de ouro em certos paizes. (De *duque*).

Ducal [du-kál], *adj.* relativo ou pertencente a duque. (De *duque*).

Ducha [dú-xa], *s. f.* o mesmo que *duche*. (Aquelle forma tende a ser preferida).

Duche [dú-xe], *s. m.* jorro de agna que se arremessa sobre o corpo de alguém com fins therapeuticos. (Do fr. *douche*).

Ductil [du-ktil], *adj.* que pôde ser comprimido, batido ou estendido sem se partir; elastico; docil. (Do lat. *ductilis*).

Ductilidade [du-kti-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é ductil; malleabilidade. (De *ductil*).

Ductilimetro [du-kti-li-me-tru], *s. m.* martello para avaliar a ductilidade dos metaes. (De *ductil* e gr. *metron*). [animal. (Do lat. *ductus*).]

Ducto [dú-ktu], *s. m.* meato; canal no organismo.]

Duellista [du-e-lis-ta], *s. m.* o que se bate em duellos; provocador de duellos. (De *duello*).

Duello [du-é-lu], *s. m.* combate entre duas pessoas; contenda entre dois. (Do lat. *duellum*).

Duende [du-en-de], *s. m.* espirito sobrenatural que

se suppunba fazer travessuras nas casas. (Do cast. *duende*).

Duerno [du-ér-nu], *s. m.* (impres.) duas folhas de papel metidas uma na outra. (Do r. lat. *duo*).

Dneto [du-é-tu], *s. m.* composição musical executada por duas vozes ou por dois instrumentos. (Do it. *duetto*).

Dulcamara [dul-ka-má-ra], *s. f.* planta solanea de gosto doce e amargo; planta chamada tambem *uva de cão*. (Do lat. *dulci* e *amara*).

Dulcificação [dul-ssi-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de dulcificar. (De *dulcificar*).

Dulcificador [dul-ssi-fi-ka-dôr], *adj.* que dulcifica. (De *dulcificar*). [(Do lat. *dulcificans*).]

Dulcificante [dul-ssi-fi-kan-te], *adj.* que dulcifica.]

Dulcificar [dul-ssi-fi-kár], *v. tr.* adoçar; suavizar; mitigar. (Do lat. *dulcificare*).

Dulcifico [dul-ssi-fi-ku], *adj.* açucarado; ameno. (De *dulcificar*). [mente. (Do lat. *dulcificans*).]

Dulcifluo [dul-ssi-flu-u], *adj.* que corre suave-

Dulcinea [dul-ssi-né-i-a], *s. f.* (fam.) namorada. (De *Dulcinea* n. p.). [(Do lat. *dulcisonus*).]

Dulcisono [dul-ssi-zu-nu], *adj.* que sóa docemente.]

Dulcissimo [dul-ssi-ssi-mu], *adj. sup.* de doce; muito doce. (Do lat. *dulcissimus*).

Dum-dum [du-dún], *s. m.* bala explosiva, de invenção recente. (Do ingl. *Dum Dum*).

* **Dumo** [dú-mu], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé, de applicações medicinaes.

Duna [dú-na], *s. f.* monte de areia formada pelos ventos, á beira-mar; médo. (Do lat. *dunum*).

Duneta [du-né-ta], *s. f.* o ponto mais elevado da popa de um navio. (De *duna*).

Dunfa [dun-fa], *s. f.* especie de lundum em S. Thomé; * especie de tambor coberto de pelles, apenas n'um lado (S. Thomé). [fação; partido.]

Dunia [dú-ni-a], *s. f.* (Trás-M.) parte; quinhão;]

Duo [dú-u], *s. m.* o mesmo que *dueto*. (Pal. lat.).

Duodecimal [du-ô-de-ssi-mál], *adj.* que se divide ou se conta por series de dôze; que tem por base o numero dôze. (Do lat. *duodecimus*).

Duodecimo [du-ô-dé-ssi-mu], *adj.* que se segue ao undecimo; dozeno; —, *s. m.* a duodecima parte. (Do lat. *duodecimus*).

Duodecnpulo [du-ô-dé-ku-pu-lu], *adj.* que contém dôze vezes. (Do lat. *duo* e *decuplum*).

Duodenal [du-ô-de-nál], *adj.* relativo ao duodeno. (De *duodeno*). [duodeno. (De *duodeno*).]

Duodenite [du-ô-de-ni-te], *s. f.* inflammção no

Duodeno [du-ô-dé-uu], *s. m.* primeira porção do intestino delgado; entre o estomago e o jejuno. (Do lat. *duodenum*). [duplo.]

Duplamente [dú-pla-men-te], *adv.* em dôbro. (De]

Duplicação [du-pli-ka-ssão], *s. f.* acto ou factio de duplicar. (Do lat. *duplicare*).

Duplicadamente [du-pli-ká-da-men-te], *adv.* de modo duplicado. (De *duplicado*).

Duplicado [du-pli-ká-du], *adj.* dobrado; repetido; —, *s. m.* reprodução; copia; tratado. (De *duplicar*).

Duplicador [du-pli-ka-dôr], *adj.* e *s. m.* o que duplica. (De *duplicar*). [lat. *duplicans*.]

Duplicante [du-pli-kan-te], *adj.* que duplica. (Do]

Duplicar [du-pli-kár], *v. tr.* repetir duas vezes; dobrar; (fig.) toruar maior. (Do lat. *duplicare*).

Duplicativo [du-pli-ka-ti-vu], *adj.* que duplica. (De *duplicar*).

Duplicatura [du-pli-ka-tú-ra], *s. f.* estado de coisa que se dobra sobre si mesmo. (De *duplicar*).

Duplicavel [du-pli-ká-vel], *adj.* que se pôde duplicar. (De *duplicar*). [gido. (Do lat. *duplex*).]

Duplices [dú-pli-ase], *adj.* duplo; (fig.) dobre; fin-]

Duplicidade [du-pli-ssi-dá-de], *s. f.* estado do que é duplice; dobrez; fingimento. (Do lat. *duplicitas*).

Duplo [dú-plu], *adj.* dobrado; duas vezes maior; composto. (Do lat. *duplus*).

Duque [dú-ke], *s. m.* titulo de nobreza, immediatamente superior ao de marquês; carta de jogar que tem

dois pontos; (gir.) cão; variedade de videira. (Do lat. *dux*).

Duquesa ou **duqueza** [du-kê-za], *s. f.* senhora que tem o título de duque; a mulher do duque; espécie de sofá (De *duque*).

Dura [dú-ra], *s. f.* o mesmo que *duração*. (De *durar*).

Durabilidade [du-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é durável. (Do lat. *durabilitas*).

Duração [du-ra-ssão], *s. f.* o tempo que uma coisa dura; permanência; resistência ao uso. (De *durar*).

Duradoiro [du-ra-dô-i-ru], *adj.* que dura ou pôde durar muito. (De *durar*). [radoiro.]

Duradoiro [du-ra-dô-ru], *adj.* o mesmo que *du-*
Dura-mater [dú-ra-má-ter], *s. f.* membrana exterior que envolve o cerebro e a medulla espinhal. (Do lat. *dura e mater*). [s. m. o mesmo que *cerne*.]

Duramen [du-rá-men] ou **durame** [dú-rá-me],
Duramente [dú-ra-men-te], *adv.* com dureza; asperamente. (De *duro*).

Durante [du-rân-te], *prep.* no tempo ou espaço de; —, *adj.* diz-se de certa variedade de maçan; —, *s. m.* tecido de lan lustroso. (Do lat. *durans*).

Duraque [du-rá-ke], *s. m.* certo tecido forte, empregado em calçado de senhora.

Durar [du-rár], *v. intr.* ser duro; resistir; permanecer; não se gastar; viver. (Do lat. *durare*).

Durasal [du-ras-nál], *s. m.* (Bras. do Sul) pomar de pecegueiros abandonado. (Do cast. *durasso*).

Duravel [du-rá-vel], *adj.* o mesmo que *duradoiro*. (Do lat. *durabilis*).

Durazio [du-rá-zi-u], *adj.* que tem casca dura; rijo; (fam.) que está na idade madura. (Do lat. *duracinus*).

Durez [du-rés], *s. f.* o mesmo que *dureza*. (De *duro*). [acção cruel. (De *duro*).]

Dureza [du-ré-za], *s. f.* qualidade do que é duro; **Duriense** [du-ri-en-sse], *adj.* relativo á região do Douro ou ao rio Douro. (Do lat. *duriensis*).

Durindana [du-rin-dá-na], *s. f.* (pop. e burl.) espada. (De *durandal*, espada de Roldão).

Duro [dú-ru], *adj.* que não é tenro; sólido; rijo; árduo; aspero; que está na idade madura; —, *f.* moeda hispanhola de prata. (Do lat. *durus*).

Duumvirado [du-un-vi-rá-du], *s. m.* o mesmo que *duumvirato*. [viro. (De *duumviro*).]

Duumviral [du-un-vi-rál], *adj.* relativo a duum-

Duumvirato [du-un-vi-rá-tu], *s. m.* (hist. rom.) funções supremas exercidas por dois magistrados. (Do lat. *duumviratus*).

Duumviro [du-un-vi-ru], *s. m.* cada um dos magistrados que exerciam o duumvirato. (Do lat. *duumvir*).

Dúvida [dú-vi-da], *s. f.* incerteza na realidade de certo facto; descrença; hesitação; escrupulo; objecção. (De *duvidar*). [(De *duvidar*).]

Dúvidado [du-vi-dá-do], *adj.* posto em dúvida.

Duvidador [du-vi-da-dór], *s. m.* o que duvida. (De *duvidar*).

Duvidar [du-vi-dár], *v. tr.* pôr dúvidas a; ter dúvidas de; —, *v. intr.* estar na dúvida; não ter confiança; suspeitar. (Do lat. *dubitare*).

Duvidosamente [du-vi-dó-za-men-te], *adv.* de modo duvidoso. (De *duvidoso*).

Duvidoso [du-vi-dó-zu], *adj.* que dá lugar a dúvidas; incerto; recesso; suspeito; indeciso. (De *dúvida*).

Duzentos [du-zen-tus], *adj.* duas vezes cem. (Do lat. *ducentum*).

Duzia [dú-zi-a], *s. f.* collecção de dôze objectos da mesma natureza. (Da mesma or. de *dôze*).

Dynamia [di-na-mi-a], *s. f.* unidade do trabalho mechanico. (Do gr. *dynamia*).

Dynamica [di-ná-mi-ká], *s. f.* parte da mechanica que trata do estudo das forças. (De *dynamico*).

Dynamicamente [di-ná-mi-ka-men-te], *adv.* segundo as leis dynamicas. (De *dynamico*).

Dynamico [di-ná-mi-ku], *adj.* relativo ao movimento, ás forças. (Do gr. *dynamikos*).

Dynamismo [di-na-mis-mu], *s. m.* systema philosophico, que só reconhece nos corpos a combinação de forças proprias. (De *dynamia*).

Dynamista [di-na-mis-ta], *s. m.* sectario do dynamismo. (De *dynamia*).

Dynamite [di-na-mi-te], *s. f.* materia explosiva formada de nitro-glycerina, etc. (De *dynamia*).

Dynamiteiro [di-na-mi-tet-ru], *adj.* relativo a dynamite; —, *s. m.* dynamitista. (De *dynamite*).

Dynamitista [di-na-mi-tis-ta], *s. m.* o que faz uso ou fabrica dynamite. (De *dynamite*).

Dynamitizar [di-na-mi-ti-zár], *v. tr.* compôr com dynamite; juntar dynamite a. (De *dynamite*).

Dynamização [di-na-mi-za-ssão], *s. f.* o grau de energia therapeutica a que se elevam certas substancias medicamentosas. (De *dynamizar*).

Dynamizar [di-na-mi-zár], *v. tr.* concentrar; elevar a energia therapeutica de (na medicina homeopathica). (De *dynamia*).

Dynamo [di-na-mu], *s. m.* dynamia; unidade de trabalho, ou o trabalho necessario para elevar 1.000 kilos a um metro de altura. (Do gr. *dynamis*).

Dynamometria [di-na-mu-me-tri-a], *s. f.* applicação do dynamometro. [tivo á dynamometria.]

Dynamometrico [di-na-mu-mé-tri-ku], *adj.* rela-

Dynamometro [di-na-mó-me-tru], *s. m.* instrumento para avaliar em pêso a força e os efeitos de uma machina; aparelho para medir a força muscular. (Do gr. *dynamis e metron*).

Dynasta [di-nás-ta], *s. m.* titulo antigo de principes soberanos; senhor subordinado a um monarcha; partidario de dynastia. (Do gr. *dynastês*).

Dynastia [di-nás-ti-a], *s. f.* serie de soberanos da mesma familia; (fig.) serie de homens illustres na mesma familia. (Do gr. *dynasteta*).

Dynastico [di-nás-ti-ku], *adj.* relativo a dynastia.

Dyostylo [di-ós-ti-lu], *s. m.* fachada de columnas emparelhadas. (Do gr. *dyo e stylos*).

Dyscolo [dís-ku-lu], *adj.* aspero no trato; irascivel; desordeiro; —, *s. m.* brigão; revolucionario. (Do gr. *dykolos*).

Dyscrasia [dis-krá-zi-a], *s. f.* maus humores; má constituição physica. (Do gr. *dyscrasia*).

Dyscrasico [dis-krá-zi-ku], *adj.* relativo á dyscrasia; —, *s. m.* o que padece de dyscrasia. (De *dyscrasia*).

Dysenteria [di-zen-to-ri-a], *s. f.* inflamação dos intestinos, de que resultam evacuações hemorrhagicas. (Do gr. *dysenteria*). [soffre de dysenteria.]

Dysenterico [di-zen-té-ri-ku], *adj.* e *s. m.* o que

Dyslália [dis-lá-li-a], *s. f.* difficuldade em articular palavras. (Do gr. *dys e lalain*).

Dysmnesia [dis-mné-zi-a], *s. f.* enfraquecimento da memoria. (Do gr. *dys e mnesis*). [gr. *dyspepsia*.]

Dyspepsia [dis-pé-psi-a], *s. f.* má digestão. (Do

Dyspeptico [dis-pé-pti-ku], *adj.* relativo á dyspepsia; —, *s. m.* o que sofre dyspepsia. (De *dyspepsia*).

Dysphonia [dis-fu-ni-a], *s. f.* (med.) alteração da voz e da palavra. (Do gr. *dys e phone*).

Dyspnéa [dis-pné-a] ou **dispneia** [dis-pné-i-a], *s. f.* difficuldade de respirar. (Do gr. *dyspnéia*).

Dyssymetria [di-ssi-me-tri-a], *s. f.* falta de symetria; desproporção. (Do gr. *dys e symetria*).

Dyssymetrico [di-ssi-mé-tri-ku], *adj.* em que ha dyssymetria.

Dyathanasia [dis-tá-ná-zi-a], *s. f.* morte lenta e dolorosa. (Do gr. *dyathanatos*). [dys e tokos.]

Dystocia [dis-tó-ssi-a], *s. f.* parto difficil. (Do gr.)

Dysuria [di-zú-ri-a], *s. f.* difficuldade em urinar. (Do gr. *dysouria*).

Dysurico [di-zú-ri-ku], *adj.* relativo á dysuria; —, *s. m.* o que padece dysuria.

Dytico [di-ti-ku], *adj.* que mergulha; —, *m. pl.* familia de aves que têm o habito de mergulhar. (Do gr. *dyein*). [cruzamento do yack com o zebu.]

Dzó [de-zó], *s. m.* animal hybridó, que provém do

ECE

E [é], *s. m.* quinta letra do alphabeto portuguez; abreviatura de éste ou léste, (quando escripto com letra maiúscula); —, *adj.* emprega-se em logar do quinto numero de ordeni; (mil.) 5.^a companhia.

E [i], *conj.* copulativa que serve para unir duas orações principaes, affirmativas. (Do lat. *et*).

E... [e...], *pref.* indicativo de augmento, principio de acção, etc. [substantivos verbaes.]

... **ê** [e], *sup.* designativo de acção em alguns

• **Êangar** [en-an-ghár], *v. intr.* (Trás-M.) apanhar (a criança, o animal) molestia que as faça definhar; angar.

... **ear** [i-ár], *sup.* Teruina alguns verhos frequentativos, assim como os que derivam de substantivos ou adjectivos com desinencia em *eo* ou *eia*. (Do lat. ... *icare*).

Ebanáceas [é-ba-ná-ssi-as], *s. f. pl.* (hot.) familia de plantas que tem por typo o *éban*. (De *éban*).

Ebanista [é-ba-nis-ta], *s. m.* o que trahalha em ébano; ensambador. (De *éban*).

Ebanizar [é-ba-ni-zár], *v. tr.* dar a cór on apparencia do ébano a. (De *éban*).

Ebano [é-ba-nu], *s. m.* madeira escura e resistente; arvore de que se tira essa madeira; pau ferro; (p. ext.) cór carregada. (Do b.-lat. *ebanus*).

Ebonite [e-bu-ni-te], *s. m.* especie de bacía, usada nos hospitaes de Lisboa.

Ebriedade [é-bri-e-dá-de], *s. f.* o mesmo que *embriaguez*. (Do lat. *ebrietas*).

Ebrio [é-hri-u], *s. m.* embriagado; apaixonado; sedento. (Do lat. *ebrius*).

Ebrioso [é-hri-ô-zu], *adj.* dado à embriaguez; que resulta da embriaguez. (Do lat. *ebriosus*).

Ebullição [e-bu-li-ssão], *s. f.* acto de ferver; eferescencia; (fig.) exaltação. (Do lat. *ebullitio*).

Ebullidor [e-bu-li-dór], *s. m.* aparelho annexo a algumas caldeiras de vapor. (Do lat. *ebullire*).

Eburnação [e-bur-na-ssão], *s. f.* ossificação das cartilagens articulares (Do r. *eburneo*).

Eburneo [e-búr-ni-u], *adj.* feito de marfim; semelhante ao marfim. (Do lat. *eburneus*).

Eça [é-ssa], *s. f.* catafalco; estrado sobre que se colloca o caixão de um cadaver.

† **Ecarté** [é-kar-té], *s. m.* jogo com 32 cartas, entre dois parceiros. (Pal. fr.).

Ecchymosar-se [é-ki-mu-zár-sse], *v. pr.* cobrir-se de ecchymosea. (De *ecchymose*).

Ecchymose [é-ki-mó-ze], *s. f.* mancha avermelhada ou escura, formada na pelle por sangue extravasado. (Do gr. *ekchymosis*).

Ecchymotico [é-ki-mó-ti-ku], *adj.* que tem o caracter de ecchymose. (Do gr. *ekchymotikos*).

Ecclesiasticamente [e-kle-zi-ás-ti-ka-men-te], *adv.* segundo o rito da Igreja; à maneira dos padres. (De *ecclesiasticus*).

Ecclesiastico [e-kle-zi-ás-ti-ku], *adj.* relativo à Igreja; —, *s. m.* sacerdote; padre. (Do lat. *ecclesiasticus*).

... **ecêr** [e-ssér], *sup.* verbal com significação indicativa e progressiva. (Do lat. ... *escere*).

ECO

Echidna [e-ki-dna], *s. m.* mamífero coberto de espinhos, como o ouriço; constellação da Hydra. (Do gr. *echidna*).

Echino [é-ki-nu], *s. m.* moldura em quarto de circulo; ornato oval e convexo. (Do gr. *ekhnos*).

Echinocócico [é-ki-nó-kó-ku], *s. m.* entosoario, que se encontra no corpo humano. (Do gr. *ekhnos* e *kokkos*).

Echinodermes [é-ki-nó-dér-mes], *s. m. pl.* animaes que têm a pelle cohera de espinhos. (Do gr. *ekhnos* e *derma*).

Echo [é-ku], *s. m.* repetição, mais ou menos clara, de um som reflectido por nm corpo; som repetido; pessoa que repete; impressão; recordação. (Do gr. *ekho*).

Echoar [e-ku-ár], *v. tr.* repercutir; *v. intr.* fazer echo; reproduzir-se. (De *echo*).

Eclampsia [é-klan-psi-a], *s. f.* doença convulsiva, que se manifesta nas crianças e nas puerperas. (Do gr. *eclampsia*).

Eclamptico [é-klan-pti-ku], *adj.* relativo à eclampsia.

Eclecticamente [é-klé-ti-ka-men-te], *adv.* de modo eclectico. [—, *s. m.* sectario do ecletismo.]

Ecletico [é-klé-ti-ku], *adj.* relativo ao ecletismo; **Ecletismo** [é-klé-tis-mu], *s. m.* escolba, entre varios methodos ou systemas, do que parece melbor. (De *ecletico*).

Eclipsar [e-kli-psiár], *v. tr.* interceptar a luz de; obscurecer; ofuscar; — *se, v. pr.* (fam.) desaparecer. (De *eclipse*).

Eclipse [e-kli-psié], *s. m.* desaparecimento apparente de um astro pela interposição de outro corpo celeste; (fig.) obscurecimento. (Do lat. *eclipsis*).

Ecliptica [e-kli-pti-ka], *s. f.* circulo imaginario, correspondente à orbita apparente do sol, em volta da terra; orbita descripta pela terra, n'nm anno, em volta do sol. (De *ecliptico*). (Do gr. *ekleiptikos*).

Ecliptico [e-kli-pti-ku], *adj.* relativo aos eclipses.

† **Eclisse** [e-kli-sse], *s. f.* (vias ferreas) cada uma das duas peças que acompanham os extremos de dois carris que se tocam. (Pal. fr.).

Ecloga [é-klu-gba], *s. f.* poesia pastoril, em geral dialogada. (Do lat. *ecloga*).

Eclusa [e-klú-za], *s. f.* o mesmo que *esclusa*. [Aquella fórma é considerada um gallicismo, sendo preferivel a ultima, posto que tal gallicismo se tenha generalisado].

Eco [é-ku], *s. m.* (var. orth. de *echo*).

Economato [i-kó-nn-má-tu], *s. m.* cargo ou officio de economo. (De *economos*).

Economia [i-kó-nu-mi-a], *s. f.* boa ordem na administração; emprego discreto dos dinheiros particulares ou publicos; harmonia nas partes de um todo; compleição; poupança; —, *pl.* poupança. (Do gr. *oikonomia*).

Economicamente [i-ku-nó-mi-ka-men-te], *adv.* com economia. (De *economico*).

Economico [i-ku-nó-mi-ku], *adj.* relativo à economia; que gasta o menos possivel; poupado; barato. (Do gr. *oikonomikos*).

Economista [i-kó-nu-mis-ta], *s. m.* o que trata de questões economicas e sociaes. (De *economia*).

- Economizador** [i-kó-nu-mi-za-dór], *adj.* e *s. m.* que economiza; econômico. (De *economizar*).
- Economizar** [i-kó-nu-mi-zár], *v. tr.* administrar com economia; poupar; —, *v. intr.* acumular, poupan-do. (De *economia*).
- Economista** [i-kó-nu-mu], *s. m.* o qua dirige a administração de uma casa; despenseiro; inórdomo. (Do gr. *oikonomos*).
- Ecthyma** [é-kti-ma], *s. m.* pblegmásia, que ataca os folliculos sebaceos. (Do gr. *ekthyma*).
- Eculeo** [é-kú-li-u], *s. m.* pótro; instrumento de tortura. (Do lat. *eculeus*).
- Ecumenicamente** [e-ku-mé-ni-ka-men-te], *adv.* universalmente. (De *ecumenico*).
- Ecumenico** [e-ku-mé-ni-ku], *adj.* universal; concilio —, aquelle em que se juntam todos os prelados da christandade. (Do gr. *oikoumenicos*).
- Eczema** [é-kzé-ma], *s. m.* affecção da pelle, caracterizada pela reunião de vesiculas que causam comichão. (Do gr. *ekzema*).
- Eczematoso** [é-kzé-ma-tó-zu], *adj.* que tem a natureza de eczema; affectado da eczema. (De *eczema*).
- Edacidade** [i-da-ssi-dá-de], *s. f.* o mesmo que *voracidade*. (Do lat. *edacitas*).
- Edade** [i-dá-de], *s. f.* tempo decorrido desde o nascimento até á morte; tempo decorrido desde o nascer até ao momento em que se fala; sazão; tempo; periodo; duração da vida. (Do lat. *aetas*).
- Edema** [e-dé-ma], *s. f.* inchacção sem vermelhidão nem dor, e qua desaparece com uma demorada pressão nos dedos. (Do gr. *oidema*).
- Edematico** [e-de-má-ti-ku], *adj.* relativo a edema; edematoso. (De *edema*).
- Edematoso** [e-de-ma-tó-zu], *adj.* que tem edema; que tem o caracter de edema. (Do gr. *oidema*).
- Eden** [é-den-ne], *s. m.* paraíso terreal; (fig.) logar delicioso. (Do hebr. *eden*). [disiaco. (De *eden*)]
- Edenico** [e-dé-ni-ku], *adj.* relativo ao eden; para-
- Edição** [e-di-ssão], *s. f.* impressão e publicação de obra litteraria, scientifica, etc.; conjunto dos exemplares de uma mesma obra. (Do lat. *editio*).
- Edictal** [e-di-ktál], *adj.* relativo a edicto. (Do lat. *edictalis*).
- Edicto** [e-di-ktu], *s. f.* parte da lei, em que alguma coisa se precitua; ordem; decreto. (Do lat. *edictum*).
- Edicula** [e-di-ku-la], *s. f.* pequena casa; nicho; oratorio. (Do lat. *edicula*).
- Edificação** [e-di-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou facto de edificar. (Do lat. *aedificatio*). [lat. *aedificator*.]
- Edificador** [e-di-fi-ka-dór], *adj.* que edifica. (Do lat. *aedificans*).
- Edificante** [e-di-fi-kan-ta], *adj.* que edifica; instructivo; exemplar. (Do lat. *aedificans*).
- Edificadamente** [e-di-fi-kan-te-men-te], *adv.* de modo edificante. (De *edificante*).
- Edificar** [e-di-fi-kár], *v. tr.* construir (edificio); instituir; dar bons exemplos a. (Do lat. *aedificare*).
- Edificativo** [e-di-fi-ka-ti-vu], *adj.* o mesmo que *edificante*. (De *edificar*).
- Edificio** [e-di-fi-ssi-u], *s. m.* construcção destinada á habitação, ao alojamento de fabricas, repartições, etc.; casa; pslacio; (fig.) composição. (Do lat. *aedificium*).
- Edil** [e-díl], *s. m.* antigo magistrado administrativo, em Roma; (mod.) o mesmo que *vereador*. (Do lat. *aedilis*). [reação. (Do lat. *aedilitas*)]
- Edilidade** [e-di-li-dá-de], *s. f.* cargo de edil; ve-
- Edital** [e-di-tál], *adj.* relativo a editos; feito publico, por affixação de editaes; —, *s. m.* traslado ou copia de leis, posturas, etc., que se faz publico por meio de affixações, reprodução na imprensa, etc. (De *édito*).
- Editar** [e-di-tár], *v. tr.* publicar; dar á publicidade (obra litteraria, etc.); editorar. (Do lat. *editus*).
- Édito** [é-di-tu], *s. m.* ordem judicial, qua se faz publico por annuncio ou editaes. (Do lat. *editus*).
- Editor** [e-di-tór], *s. m.* o qua edita, publica ou faz uma edição; —, *adj.* que edita. (Do lat. *editor*).
- Editoração** [e-di-tu-ra-ssão], *s. f.* acto ou facto de editorar. [(De *editor*).
- Editorar** [e-di-tu-rár], *v. tr.* o mesmo que *editar*.]
- ... **edo** [é-dn], *suf.* que exprime collectividade, abundancia, etc.; arvoredo, pulguedo, etc. (Do lat. ... *etum*).
- Edoso** [i-dó-zu], *adj.* que tem muitos annos; velho. (De *idade*). [(Do lat. *hedera*).
- Edra** [é-dra], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *hera*.]
- Educabilidade** [i-du-ka-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é educavel. (De *educavel*).
- Educação** [i-du-ka-ssão], *s. f.* acto de educar; arte de cultivar, polir, etc.; polidez; cortezia. (Do lat. *educatio*). [(De *educar*).
- Educador** [i-du-ka-dór], *adj.* e *s. m.* o que educa.]
- Educanda** [i-du-kan-da], *s. f.* menina que recebe educação. (Fem. da *educando*).
- Educando** [i-du-kan-du], *s. m.* o que está recebendo educação; collegial. (Do lat. *educandus*).
- Educar** [i-du-kár], *v. tr.* desenvolver as facultadas de; instruir; adestrar; — *se, v. pr.* receber educação; instruir-se. (Do lat. *educare*).
- Educavel** [i-du-ká-vel], *adj.* susceptivel de ser educado. (De *educar*).
- Edulcoração** [i-dul-kn-ra-ssão], *s. f.* acto de edulcorar; adoçamento. (Do lat. *edulcoratio*).
- Edulcorante** [i-dul-ku-ran-te], *adj.* que edulcora ou adoça. (De *edulcorar*).
- Edulcorar** [i-dul-ku-rár], *v. tr.* tornar doce. (Do lat. *edulcorare*). [te. (De *edulcorar*).
- Edulcorativo** [i-dul-ku-ra-ti-vu], *adj.* edulcoran-
- Efectivamente** [i-fé-ti-va-men-te], *adv.* com effecto; de facto; realmente. (De *effectivo*).
- Efectividade** [i-fé-ti-vi-dá-de], *s. f.* qualidade ou situação do que é effectivo; realidade. (De *effectivo*).
- Efectivel** [i-fé-ti-vel], *adj.* que sa póde effectuar.
- Efectivo** [i-fé-ti-vu], *adj.* que tem effecto; real; —, *s. m.* o que existe realmente; totalidade. (Do lat. *effectivus*). [effectuar (e der.).]
- Efectuar** [i-fé-tu-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que effectuar.
- Efeito** [i-fei-tu], *s. m.* resultado; caso; fim; destino; consequencia; combinação; valor negociavel. (Do lat. *effectus*). [feitua. (De *effectuar*).
- Efeituaador** [i-fei-tu-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que effectua.
- Efeituar** [i-fei-tu-ár], *v. tr.* levar a effecto; realizar. (De *effecto*). [tuar. (De *effectuar*).
- Efeituaavel** [i-fei-tu-á-vel], *adj.* que sa póde effectuar.
- Effeminação** [i-fe-mi-na-ssão], *s. f.* acto ou facto de effeminar; qualidade de effeminado. (De *effeminar*).
- Effeminadamente** [i-fe-mi-ná-da-men-te], *adv.* de modo effeminado. (De *effeminado*).
- Effeminado** [i-fe-mi-ná-du], *part.* de *effeminar*; femineiro; maricas; mulherengo; voluptuoso.
- Effeminar** [i-fe-mi-nár], *v. tr.* tornar semelhante a uma mulher; tornar fraco; amollegar; — *se, v. pr.* tornar-se effeminado. (Do lat. *ex-femina*).
- Effervescencia** [i-fer-ves-ssn-ssi-a], *s. f.* cvolncção de um gaz em bolhas; fervura; (fig.) movimento; excitação. (Do lat. *effervescencia*).
- Effervescente** [i-fer-ves-ssn-te], *adj.* que tem effervescencia. (Do lat. *effervescens*).
- Effervescer** [i-fer-ves-ssér], *v. intr.* entrar em effervescencia. (Do lat. *effervescere*).
- Efficacia** [i-fi-ká-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é eficaz. (Do lat. *efficacia*). [efficaz.]
- Efficacissimo** [i-fi-ka-ssi-ssi-mu], *adj. sup. de*
- Efficaz** [i-fi-káz], *adj.* que produz seu effecto; qua produz muito; bom. (Do lat. *efficax*).
- Efficazmente** [i-fi-káz-men-te], *adv.* de modo eficaz. (De *efficax*).
- Efficiencia** [e-fi-ssi-en-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é efficiente; efficacia. (Do lat. *efficiens*).
- Efficiente** [e-fi-ssi-en-te], *adj.* o mesmo que *efficaz*. (Do lat. *efficiens*).
- Efficientemente** [e-fi-ssi-en-te-men-te], *adv.* de modo efficiente. (De *efficiente*).

Effigie [e-*fí*-ji-e], *s. f.* imagem; simulacro; figura. (Do lat. *effigies*).

Efflorescência [e-flu-res-*ssen*-ssi-a], *s. f.* aparecimento da flor; pó esbranquiado que cobre as flores, fructos, etc.; (med.) xanthema. (De *efflorescente*).

Efflorescente [e-flu-res-*ssen*-te], *adj.* que effloresce; que se converte em pó. (Do lat. *efflorescens*).

Efflorescer [e-flu-res-*ssér*], *v. intr.* começar a florescer. (Do lat. *efflorescere*).

Effluencia [e-flu-en-*ssi*-a], *s. f.* acto de efluir; emanção. (Do lat. *effluentia*).

Effluente [e-flu-en-*te*], *adj.* que emana. (Do lat. *effluens*).

Efflúvio [e-flú-vi-*u*], *s. m.* flúvio subtil; emissão de aroma; exhalção. (Do lat. *effluvium*).

Effluxão [e-flu-*ksão*], *s. f.* sahida do feto, nos primeiros dias da gravidez. (Do lat. *effluxio*).

Effugio [e-fú-ji-*u*], *s. m.* subterfugio; fugida; tergiversação. (Do lat. *effugium*).

Effundir [e-fun-*dír*], *v. tr.* tirar para fora; derramar; verter. (Do lat. *effundere*).

Effusão [i-fu-*zão*], *s. f.* derramamento; (fig.) expansão; fervor. (Do lat. *effusio*).

Egeria [i-jé-ri-a], *s. f.* (fig.) mulher que inspira. (De *Egeria* n. p.).

Egide [é-ji-de], *s. f.* escudo; (fig.) amparo. (Do gr. *aigis*).

Egloga [é-ghlu-gha], *s. f.* o mesmo que *ecloga*.

Egoísmo [i-ghu-*is*-mu], *s. m.* qualidade de egoista; orgulho. (Do lat. *ego*).

Egoísta [i-ghu-*is* ta], *s. m. e adj.* pessoa que trata só de si; orgulhoso; que só cura do proveito proprio. (Do lat. *Ego*).

Egoistamente [i-ghu-*is*-ta-men-te], *adv.* de modo egoísta. (De *egoista*).

Egotismo [é-ghu-*tis*-mu], *s. m.* (neol.) o mesmo que *subjectivismo*. (Do lat. *ego*).

Egotista [é-ghu-*tis*-ta], *adj.* (neol.) relativo a egotismo; —, *s. m.* exclusivista. (Do lat. *ego*).

Egregiamente [i-ghré-ji-a-men-te], *adv.* de modo egregio ou insigne. (De *egregio*).

Egregio [i-ghré-ji-*u*], *adj.* distincto; insigne; nobre. (Do lat. *egregius*).

Egreja [i-ghré-ja], *s. f.* (e der.) o mesmo que *igreja* (e der.) [Esta ultima forma é a prefer. pelos melhores lexicographos].

Egressão [i-gre-*ssão*], *s. f.* sabida repentina e violenta. (Do lat. *egressio*).

Egresso [i-ghré-*ssu*], *adj.* que sahiu de communidade religiosa; —, *s. m.* sahida; individuo que deixou a clausura. (Do lat. *egressus*).

Egrio [é-ghri-*u*], *s. m.* nome de duas ervas brasileiras.

Egna [é-ghu-a], *s. f.* femea do cavallo. (Do lat. *equa*).

Egnada [é-ghu-*á*-da], *s. f.* (Bras. do S.) manada de eguas. (De *égua*).

Egual [i-ghu-*ál*], *adj.* que não tem differença; semelhante; liso; plano; —, *s. m. e f.* que é da mesma natureza ou condição. (Do lat. *aequalis*).

Egualação [i-ghu-a-la-*ssão*], *s. f.* acto de egualar. (De *egualar*).

Egualador [i-ghu-a-la-*dór*], *adj. e s. m.* o que egualar. [a; nivelador. (De *egualar*).

Egualamento [i-ghu-a-la-men-*tn*], *s. m.* acto de egualar; nivelamento. (De *egualar*).

Egualar [i-ghu-a-*lár*], *v. tr.* tornar egual; nivelar; —, *v. intr.* ser egual; —*se, v. pr.* fazer-se egual; hombrar. (De *equal*).

Egualdade [i-ghu-*ál*-dá-de], *s. f.* relação entre coisas eguaes; identidade; paridade; uniformidade. (Do lat. *aequalitas*).

Egualha [i-ghu-*á*-lha], *s. f.* identidade de condição; gente da mesma posição social. (De *equal*).

Egualitario [i-ghu-a-li-*td*-ri-*u*], *adj. e s. m.* partidario da egualdade de condições. (De *equal*).

Egualmente [i-ghu-*ál*-men-te], *adv.* com egualdade. (De *equal*).

Eguariço [i-ghu-a-*ri*-ssu], *adj. e s.* o que trata de cavallos; diz-se da muar, filha de hurro e egua. (Do lat. *equarius*).

Egyptologia [i-ji-ptu-lu-*ji*-a], *s. f.* sciencia que trata da antiga civilização do Egypto. (De *egyptologo*).

Egyptologo [i-ji-ptó-lu-*g*bu], *s. m.* homem versado em egyptologia. (De *Egypto* n. p. e gr. *logos*).

Eia! [é-i-a], *interj.* para estimular, para iudicar admiração. (Do gr. *eia*).

Eicha [ei-xa], *s. f.* (Alemt.) planta crucifera, semelhante á mostarda e que cresce nas searas.

Eido [ei-du], *s. m.* (prov.) pateo; quinchoso; quintal; beido; (p. ext.) logar occupado por uma pessoa ou coisa. (Do lat. *idulum*).

Ei-lo, ei-la [ei-lu, ei-la], (contr. de *eis* e *lo* e *eis* e *la*).

Ei-los, ei-las [ei-lus, ei-las], (contr. de *eis* e *los* e de *eis* e *las*).

... **eima** [ei-ma], *suf.* designativo de semelhança, [fórma, etc.]

... **eira** [ei-ra], *suf.* designativo de capacidade, produção, aptidão, etc. (Do lat. *aria*).

Eira [éi-ra], *s. f.* porção de terreno liso e duro, para seccar cereaes; ou para malhar e limpar cereaes; logar onde se secca a canna do açucar; terreiro em que se junta o sal (uas marinhas). (Do lat. *area*).

Eirada [ei-rá-da], *s. f.* porção de cereaes, debulhados de uma só vez, na eira. (De *eira*).

Eirado [ei-rá-du], *s. m.* terraço: logar descoherito sobre uma casa: eira. (De *eira*).

... **eiro** [éi-ru], *suf.* m. designativo de extensão, produção, profusão, etc.; —, *suf. adj.* (mesma designação do *subst.*). (Do lat. *arius*).

Eiró [ei-ró], *s. f.* o mesmo que *eiroz*.

Eirós ou eiroz [ei-rós], *s. f.* especie de enguia (*anguilla morina*). (Do lat. *areola*?).

Eis [éis], *adv.* aqui está; então; vêde. (Do lat. *ecce*).

Eito [éi-tu], *s. m.* successão ou seguimento de colzas; a —, (loc. *adv.*) a fio; seguidamente. (Do lat. *actum*).

Eito [éi-tu], *s. m.* (Bras.) roça onde trabalhavam [escravos. (Corr. de *eido*?).

Eiva [éi-va], *s. f.* falha; racha; nodóa; macula. (Or. *duv.*).

Eivar [ei-vár], *v. tr.* produzir manchas em; viciar; contaminar; —*se, v. pr.* começar a apodrecer; falhar; decabir. (De *eiva*).

Eixo [éi-xu], *s. m.* peça resistente sobre que giram as rodas de vehiculo, machina, etc.; linba que divide ao meio certas figuras geometricas; • (olaria) ferro que assenta perpendicularmente na roda; orgão central (dos vegetaes); apoio; sustentaculo; certo jogo de rapazes, chamado tambem *ribalheiro*. (Do lat. *axis*).

Ejaculação [i-ja-ku-la-*ssão*], *s. f.* acto de ejacular; derramamento; emissão. (De *ejacular*).

Ejaculador [i-ja-ku-la-*dór*], *adj. e s. m.* o que ejacula. (De *ejacular*).

Ejacular [i-ja-ku-*lár*], *v. tr.* emittir com força; derramar; soltar. (Do lat. *ejacularé*).

Ejaculatorio [i-ja-ku-la-*tó*-ri-*u*], *adj.* proprio para a ejaculação. (De *ejacular*).

... **ejar** [e-jár], *suf.* verbal frequentativo como *ear*. (Do lat. ... *icare*).

Ejecção [i-jé-*ssão*], *s. f.* o mesmo que *dejecção*. (Do lat. *ejectio*).

... **ejector** [i-jé-*tór*], *s. m.* certa peça nas machinas [de vapor. (Do lat. *eficere*).

... **ejo** [é-ju], *suf.* s. m. para significar diminuição; logarejo. [mula *ei-rei*. (Do cast. *el*).

El [él], fórma antiga do art. o usado apenas na fór-

... **ela** [é-la], *suf.* designativo de collectividade, acção, etc.; amassadela, parentela. (Do lat. ... *ela*).

Elaboração [e-la-bu-ra-*ssão*], *s. f.* acto de elahorar; trabalho. (Do lat. *elaboratio*).

Elaborador [e-la-bu-ra-*dór*], *adj. e s. m.* o que elahora. (De *elaborar*).

Elaborar [e-la-bu-*rár*], *v. tr.* preparar; arranjar gradualmente; organizar; ordear. (Do lat. *elaborare*).

Elangueiro [e-lan-*ghei*-ru], *s. m.* vara onde se enfia o bacalhau, depois de pescado.

Elanguescente [e-lan-*ghes*-*ssen*-te], *adj.* que elanguesce. (Do lat. *elanguescens*).

Elanguescer [e-lan-*ghes*-*ssér*], *v. intr. e pr.* entraquecer; debilitar-se. (Do lat. *elanguescere*).

Elasticamente [i-lás-ti-ka-men-te], *adv.* com elasticidade. (De *elástico*).

Elasticidade [i-las-ti-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade de ser elástico; energia. (De *elástico*).

Elastico [i-lás-ti-ku], *adj.* flexível; —, *s. m.* tecido elástico; mola ou cordão elástico. (Do gr. *elastes*).

Elaterio [e-la-té-ri-u], *s. m.* especie de fructo secco dehiscente, que se abre com separação das suas valvulas; planta (o mesmo que *pepino de S. Gregório*). (Do gr. *elater*).

Elatinias [e-la-ti-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas que tem por typo a pimenta aquatica.

Eldorado [el-du-rá-du], *s. m.* logar imaginario de riquezas e delicias. (Do cast. *el dorado*).

Electivamente [e-lé-ti-va-men-te], *adv.* por meio de eleição. (De *electivo*).

Electivo [e-lé-ti-vu], *adj.* relativo a eleição; feito por eleição. (Do lat. *electivus*).

Electivamente [i-lé-tri-ka-men-te], *adv.* por meio de electricidade. (De *electrico*).

Electricidade [i-lé-tri-ssi-dá-de], *s. f.* causa dos phenomenos que se manifestam em certos corpos, quando friccionados, aquecidos, etc. (De *electrico*).

Electricista [i-lé-tri-ssi-ta], *adj. e s. m.* individuo que se applica a trabalhos praticos de electricidade. (De *electrico*).

Electrico [i-lé-tri-ku], *adj.* relativo a electricidade; que desenvolve electricidade; (fig.) excitante. (Do gr. *elektron*).

Electrizaçào [i-lé-tri-za-ssào], *s. f.* acto de electrizar. (De *electrico*).

Electrizado [i-lé-tri-zá-du], *part.* de electrizar; —, *adj.* que está sob a acção electrica.

Electrizador [i-lé-tri-za-dór], *adj. e s. m.* o que electriza. (De *electrizar*).

Electrizar [i-lé-tri-zár], *v. tr.* provocar propriedades electricas em; (fig.) excitar; —, *v. pr.* (fig.) excitar-se; tornar-se loquaz. (De *electro*).

Electro [i-lé-trn], *s. m.* ambar amarello; liga de de ouro e prata. (Do gr. *elektron*).

Electro-quimica [i-lé-tró-kí-mi-ka], *s. f.* parte da chimica que se occupa dos phenomenos electricos que acompanham os phenomenos chimicos. (De *electro* e *chimica*).

Electro-quimico [i-lé-tró-kí-mi-ku], *adj.* relativo a electro-quimica. (De *electro* e *chimico*).

Electrodo [i-lé-tru-dn], *s. m.* o mesmo que *reophoro*. (Do gr. *elektron*).

Electro-dynamica [i-lé-tró-di-ná-mi-ka], *s. f.* parte da physica que se occupa da acção reciproca das correntes electricas, e da acção das mesmas correntes sobre os magnetes.

Electro-dynamico [i-lé-tró-di-ná-mi-ku], *adj.* relativo a electro-dynamica; que prodnz corrente electrica.

Electro-dynamismo [i-lé-tró-di-na-mis-mu], *s. m.* conjunto dos effectos da electricidade em movimento.

Electro-iman [i-lé-tró-i-má-ne], *s. m.* ferro macio que se transforma em magnete, soh a acção da corrente electrica.

Electrolysação [i-lé-tru-li-za-ssào], *s. f.* o mesmo que *electrolyse*. (De *electrolysar*).

Electrolysar [i-lé-tru-li-zár], *v. tr.* (phys.) analysar ou decompór, por meio da corrente electrica. (De *electrolyse*).

Electrolysavél [i-lé-tru-li-zá-vel], *adj.* susceptível de ser electrolyzado. (De *electrolysar*).

Electrolyse [i-lé-tró-li-ze], *s. f.* acto de electrolysar. (Do gr. *elektron* e *lysis*).

Electrolytico [i-lé-tru-li-ti-ku], *adj.* relativo a electrolyse. (Do gr. *elektron* e *lysis*).

Electrolyto [i-lé-tró-li-tu], *s. m.* corpo decomposto pela acção da corrente electrica. (Do gr. *elektron* e *lysis*).

Electro-magnete [i-lé-tru-má-ghné-te], *s. m.* o mesmo que *electro-iman*.

Electro-magnetico [i-lé-tru-má-ghné-ti-ku], *adj.* relativo ao *electro-magnetismo*.

Electro-magnetismo [i-lé-tru-má-ghné-tis-mu], *s. m.* conjunto dos phenomenos que resultam da acção reciproca dos magnetes e dos corpos electrizados.

Electrometro [i-lé-tró-me-tru], *s. m.* instrumento para avaliar a intensidade electrica dos corpos ou a natureza da sua electricidade. (Do gr. *elektron* e *metron*).

Electro-motor [i-lé-tró-mu-tór], *adj. e s. m.* que desenvolve electricidade.

Electro-negativo [i-lé-tró-ne-gha-ti-vu], *adj.* relativo ao polo negativo de uma pilha.

Electrophoro [i-lé-tró-fu-ru], *s. m.* disco de resina, em que se desenvolve electricidade por meio da fricção. (Do gr. *elektron* e *phoros*).

Electro-plate [i-lé-tró-plá-te], *s. m.* liga metallica, semelhante á prata. (Pal. ingl.).

Electro-positivo [i-lé-tró-pu-si-ti-vu], *adj.* relativo ao polo positivo de uma pilha.

Electro-punctura [i-lé-tró-pun-tú-ra], *s. f.* combinação da electricidade e da acupuntura, como meio therapeutico. (De *electro* e lat. *punctura*).

Electroscopio [i-lé-trós-kó-pi-u], *s. m.* apparelho para conhecer a presença ou a qualidade da electricidade. (Do gr. *elektron* e *skopein*).

Electrotechnia [i-lé-tró-té-kni-a], *s. f.* tratado da electricidade e dos seus effectos e applicações. (Do gr. *elektron* e *tekhne*).

Electrotechnico [i-lé-tró-té-kni-ku], *adj.* relativo a *electrotechnia*.

Electro-typia [i-lé-tró-ti-pi-a], *s. m.* arte de reproduzir typos, gravuras, etc., pelo processo electro-chimico. (De *electro* e *r. typó*).

Electuario [i-lé-tru-á-ri-u], *s. m.* medicamento composto de p. s. e extractos vegetaes, misturados com mel ou açucar. (Do lat. *electuarium*).

Elegancia [i-le-ghan-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é elegante; distincção; bello porte. (Do lat. *elegantia*).

Elegante [i-le-ghan-te], *adj.* que tem donaire; esbello; distincto; hem composto; —, *s. m. e f.* pessoa elegante. (Do lat. *elegans*).

Elegantemente [i-le-ghan-te-men-te], *adv.* com elegancia. (De *elegante*).

Eleger [i-le-jér], *v. tr.* escolher por meio de votos; preferir. (Do lat. *eligere*).

Elegia [i-le-ji-a], *s. f.* poemeto consagrado ao luto ou á tristeza. (Do gr. *elegia*).

Elegiaco [i-le-ji-a-ku], *adj.* relativo á elegia; triste; lamentoso. (Do lat. *elegians*).

Elegibilidade [i-le-ji-hi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de quem é elegível. (De *elegível*).

Elegível [i-le-ji-vel], *adj.* que póde ser eleito. (Do lat. *eligibilis*).

Eleição [i-lei-ssào], *s. f.* acto de eleger; escolha por votação; preferencia. (Do lat. *electio*).

Eleicoeiro [i-lei-ssu-éi-ru], *adj.* (deprec.) relativo a eleições. (De *eleição*).

Eleito [i-lei-tu], *part. irr.* de eleger; —, *s. m.* o que foi escolhido ou eleito.

Eleitor [i-lei-tór], *s. m.* o que tem o direito de eleger; (hist.) príncipe allemão que tinha o direito de eleger o imperador. (tor. De *eleitor*).

Eleitorado [i-lei-tu-rá-du], *s. m.* direito do eleito.

Eleitoral [i-lei-tu-rál], *adj.* relativo a eleição ou a eleitor. (De *eleitor*).

Elementar [i-le-men-tár], *adj.* que tem a natureza de elemento; rudimentar; simples; fundamental. (De *elemento*).

Elementario [i-le-men-tá-ri-u], *adj.* o mesmo que *elementar*. (De *elemento*).

Elemento [i-le-men-tu], *s. m.* corpo simples; cada uma das partes que constituem um todo; (ant.) ar, terra, agua, fogo; materia prima; —, *pl.* rudimentos. (Do lat. *elementa*).

Elemi [é-le-mi], *s. m.* resina balsamica da elemieira.

Elemieira [i-le-mi-éi-ra], *s. f.* arvore do Brasil, chamada tambem *icica*.

Elencho [i-len-ku], *s. m.* o mesmo que *elenco*.

Elenco [i-len-ku], *s. m.* indice; summula; catalogo. (Do gr. *elenkkos*).

Elenque [i-len-ke], *s. m.* ave da Africa port., da ordem dos passeres. (Do gr. *elenkos*).

Eleoceroleo [é-li-ó-ssé-ró-li-u], *s. m.* emplastro, em que entra a cera e oleo. (Do gr. *elaton*, lat. *cera* e *oleum*).

Eleoleo [é-li-ó-li-u], *s. m.* preparação de óleo, com substâncias medicamentosas. (Do gr. *elaion*).

Elephanta [i-le-fan-ta], *s. f.* a fêmea do elephante. (Fem. de *elephante*).

Elephante [i-le-fan-te], *s. m.* mamífero corpulento, com tromba grande e defesas (marfim). (Do gr. *elephas*).

Elephantiaco [i-le-fan-ti-a-ku], *adj. e s. m.* que padece elephantiase. (De *elephante*).

Elephantiase [i-le-fan-ti-a-ze], *s. f.* enfermidade cutânea, que produz intumescência e dureza da pelle; morpheia. (Do gr. *elephantiasis*).

Elephantico [i-le-fan-ti-ku], *adj.* relativo a elephante; elephantino. (De *elephante*).

Elephantino [e-le-fan-ti-nu], *adj.* relativo a elephante ou a elephantiase. (Do lat. *elephantinus*).

Elevação [i-le-va-ssão], *s. f.* acto de elevar ou de levantar; ponto elevado; altura; nobreza; alçado. (Do lat. *elevatio*). [elevado. (De *elevar*)]

Elevadamente [i-le-va-da-men-te], *adv.* de modo [elevado. (De *elevar*)]

Elevado [i-le-va-du], *adj.* que tem elevação; alto; sublime; —, *pl. ** (typ.) numerosos ou letras muito pequenas, justificados á parte superior do corpo. (De *elevar*).

Elevar [i-le-va-dôr], *adj.* que eleva; —, *s. m.* mecanismo para elevar, ou para transportar, subindo; ascensor. (Do lat. *elevator*).

Elevar [i-le-vâr], *v. tr.* levantar; fazer subir; erguer; engrandecer; — *se, v. pr.* subir; alar-se; crescer; engrandecer-se. (Do lat. *elevare*).

Elfa [él-fa], *s. f.* (agric.) cova para haçello.

Elidir [i-li-dir], *v. tr.* eliminar; expungir. (Do lat. *elidere*).

Elidível [i-li-di-vel], *adj.* que se pôde elidir.

Eliminação [i-li-mi-na-ssão], *s. f.* acto ou facto de eliminar; supressão. (De *eliminar*).

Eliminador [i-li-mi-na-dôr], *adj. e s. m.* o que elimina. (De *eliminar*).

Eliminar [i-li-mi-nâr], *v. tr.* fazer saber; supprimir; —, *v. pr.* desaparecer. (Do lat. *eliminar*).

Elisã [i-li-zão], *s. f.* supressão; (gramm.) supressão de vogal final. (Do lat. *elidere*).

† **Elite** [é-li-te], *s. f.* o melhor; o escol; a nata. (Pal. fr.).

Elixar [i-li-zâr], *v. tr.* (pharm.) cozer em agua, para se obter um producto liquido e outro solido. (Do lat. *elixare*).

Elixir [i-li-zir], *s. m.* preparação pharmaceutica, composta de varias substancias; (fig.) bebida deliciosa; philtro. (Do ar. *al-akshir*). [(Do lat. *il/a*)]

Ella [é-la], *pron. pess. f.* da 3.^a pessoa; *fem. de elle*.

Elle [é-le], *pron. pess. m.* (a 3.^a pessoa masculina de quem se fala); o objecto ou pessoa de que se fala. (Do lat. *ille*).

Elipse [e-li-ssê], *s. f.* omissão de uma ou mais palavras na phrase; (geom.) linha curva, produzida pela secção que um plano obliquo ao eixo fez n'um cone recto. (Do gr. *elleipsis*).

Ellipsographo [e-li-ssô-gbra-fu], *s. m.* instrumento para traçar ellipses. (Do gr. *elleipsis* e *graphein*).

Ellipsoidal [e-li-ssôi-dâ], *adj.* o mesmo que ellipsoide.

Ellipsoide [e-li-ssôi-de], *adj.* que tem a fórma de ellipse; —, *s. m.* (geom.) solido, produzido pela revolução da metade de uma ellipse em volta de um dos seus eixos; —, *f.* curva analogã á ellipse. (Do gr. *elleipsis*).

Ellipticamente [e-li-pti-ka-men-te], *adv.* por ellipse. (De *elliptico*).

Elliptico [e-li-pti-ku], *adj.* relativo a ellipse; em que ha ellipse. (De *ellipse*).

Elmo [él-mu], *s. m.* especie de capacete; (pop.) crosta. (Do ant. al. *helme*).

Elo [é-lu], *s. m.* pequena argola; anel de uma cadeia; gavinha; ligação. (Do lat. *anellum*).

Elocução [i-lu-ku-ssão], *s. f.* fórma de exprimir por palavras; estylo. (Do lat. *elocutio*).

Elœndro [i-lu-en-dru], *s. m.* o mesmo que loendro. (Do lat. *oleander*). [gia. (De *elogiar*)]

Elogiador [i-lu-ji-a-dôr], *adj. e s. m.* o que elogia.

Elogiar [i-lu-ji-âr], *v. tr.* fazer o elogio de; louvar. (De *elogio*). [gyrico. (Do gr. *ellogion*)]

Elogio [i-lu-ji-u], *s. m.* louvor; gabo; loa; pane.

Elongação [i-lon-gba-ssão], *s. f.* (astr.) distancia entre um planeta e o sol; (cir.) luxação; distancia. (Do r. lat. *elongare*).

Eloquencia [i-lu-ku-en-ssi-a], *s. f.* facultade de impressionar por meio de palavras; talento de convencer; as regras de bem dizer. (Do lat. *eloquentia*).

Eloquente [i-lu-ku-en-te], *adj.* dotado de eloquencia; fecundo; convincente. (Do lat. *eloquens*).

Eloquentemente [i-lu-ku-en-te-men-te], *adv.* com eloquencia.

Elucidção [i-lu-ssi-da-ssão], *s. f.* acto de elucidar; esclarecimento. (De *elucidar*).

Elucidar [i-lu-ssi-dâr], *v. tr.* esclarecer; explicar. (Do lat. *elucidare*).

Elucidario [i-lu-ssi-dâ-ri-u], *s. m.* livro ou tratado em que se explicam termos ou coisas obscuras. (Do lat. *elucidarium*). [(De *elucidar*)]

Elucidativo [i-lu-ssi-da-ti-vu], *adj.* que elucidã.

Elucubração [i-lu-ku-bra-ssão], *s. f.* o mesmo que lucubração. (Do lat. *elucubratio*).

Elytrite [i-li-tri-te], *s. f.* inflammação da vagina. (Do gr. *elytron*). [ros. (Do gr. *elytron*)]

Elytro [i-li-tru], *s. m.* asa superior (nos coleoptes).

Elzevir [él-ze-vir], *s. m.* edição devida a um typographo hollandez, de nome Elzevir; —, *adj.* diz-se dos caracteres typographicos ou edições semelhantes ás de Elzevir.

Em [an-c], *prep.* indicativa de logar onde, de modo, tempo, causa, fim, estado, etc. (Do lat. *in*).

Em.. [an-e], *pref.* correspondente á *prep. em*. (Do lat. *in*). [ciar; magreza. (De *emaciãr*)]

Emaciação [i-ma-ssi-a-ssão], *s. f.* acto de emaciãr.

Emaciãr [i-ma-ssi-âr], *v. tr.* tornar magro; —, *v. intr.* emmagrecer. (Do lat. *ematiare*).

Emanação [i-ma-na-ssão], *s. f.* acto de emanar; emissão de particulas tenuissimas; procedencia. (Do lat. *emanatio*). [emanans. (De *emanãr*)]

Emanante [i-ma-nan-te], *adj.* que emana. (Do lat. *emanans*).

Emanar [i-ma-nâr], *v. intr.* prover; sahir de; proceder. (Do lat. *emanare*).

Emancipação [i-man-ssi-pa-ssão], *s. f.* acto de emancipar; libertação; independencia. (Do lat. *emancipatio*). [se emancipou. (De *emancipãr*)]

Emancipado [i-man-ssi-pã-du], *adj. e s. m.* o que

Emancipar [i-man-ssi-pâr], *v. tr.* eximir do jugo paterno ou da tutoria; libertar; — *se, v. pr.* livrar-se do poder paterno ou da tutoria; libertar-se. (Do lat. *emancipare*). [embaçar; logro; burla]

Embaçada [en-ba-ssa-dê-la], *s. f.* (pop.) acto de

Embaçador [en-ba-ssa-dôr], *adj. e s. m.* o que embaça. (De *embaçar*).

Embaçamento [en-ba-ssa-men-tu], *s. m.* admiração exactica; o mesmo que *embaçada*. (De *embaçar*).

Embaçar [en-ba-ssâr], *v. tr.* embaciar; (pop.) enganar; lograr; —, *v. intr.* estacar; ficar estupefacto; perder a força. (De *baço*).

Embacellar [en-ba-ssê-lir], *v. tr.* o mesmo que *abacellar*. (De *bacello*).

Embaciar [en-ba-ssi-âr], *v. tr.* tornar baço; tirar com o baço o brilho a; —, *v. intr.* tornar-se baço. (De *baço*). [on em bago. (De *baga* ou *bago*)]

Embaçar [en-ba-ghâr], *v. tr.* converter em bago

Embahido ou **embaído** [en-ba-i-du], *adj.* logrado; ludibriado. [s. m. o que embãl]

Embahidor ou **embaidor** [en-ba-i-dôr], *adj. e*

Embahimento ou **embaimento** [en-ba-i-men-tu], *s. m.* logro; astucia; intrujice. (De *embahir*).

Embahir ou **embair** [en-ba-ir], *v. tr.* lograr; enganar; intrujar. [no bahu; archivar. (De *bahu*)]

Embahular [en-ba-u-lâr], *v. tr.* meter ou guardar

Embaixado [en-ba-i-nhá-du], *adj.* metido na bainha; que tem as bainhas soltas.

Embainhar [en-ba-i-nhá-r], *v. tr.* meter na bainha; guarnecer com bainhas. (De *bainha*).

Embaixador [en-bái-xa-dór], *s. m.* titulo mais elevado do representante diplomatico de um Estado, junto de outro; emissario; certo jogo popular. (De *embaixada*).

Embaixadora [en-bái-xa-dó-ra], *s. f.* (pop.) mulher encarregada de missão particular. (De *embaixador*).

Embaixatriz [en-bái-xa-tris], *s. f.* mulher do embaixador. (Fem. de *embaixador*).

Embala [en-bá-la], *s. f.* libata onde vive o sóba; povoação de pretos, defendida por palissadas.

Embaladeira [en-ba-la-dei-ra], *s. f.* mulher que embala. (De *embalar*).

Embaladeiras [en-ba-la-dei-ras], *s. f. pl.* peças curvas na parte inferior de um berço, para lhe facilitar o balanço. (De *embalar*).

Embalado [en-ba-lá-da], *part.* de *embalar*.

Embalado [en-ba-lá-du], *adj.* (Alemt.) diz-se do tiro de chumbo, cujos projecteis, partindo de perto, chegam juntos. (De *bala* ¹).

Embalado [en-ba-lá-du], *adj.* (Alemt.) que tem muito dinheiro. (De *bala* ²).

Embalador [en-ba-la-dór], *adj. e s. m.* o que embala; enganador. (De *embalar*).

Embalagem [en-ba-lá-jan-e], *s. f.* acto de empacotar ou enfiar. [É gallicismo excusado, mas de emprego frequente. (Do fr. *emballage*).

Embalançar [en-ba-lan-sár], *v. tr.* o mesmo que *balançar*. (De *balanço*).

Embalar [en-ba-lár], *v. tr.* agitar o berço de; acalantar para adormecer; afagar; illudir; entreter. (Do r. sanscr. *bal*). [bomba. (Do r. de *embalar*).

Embaletes [en-ba-lé-te], *s. m.* alavanca de dar á

Embalestado [en-ba-lbes-tá-du], *adj.* diz-se do soldado que se inclina mais ou menos para diante, por defeito dos membros.

Emballo [en-bá-lu], *s. m.* acto de embalar; baloiço; certa rede de arrastar; (Douro) embate da agua; ondulação forte da agua. (De *embalar*).

Embalsamação [en-bál-ssa-ma-ssão], *s. f.* operação de embalsamar. (De *embalsamar*).

Embalsamador [en-bál-ssa-ma-dór], *adj. e s. m.* o que embalsama. (De *embalsamar*).

Embalsamento [en-bál-ssa-ma-men-tu], *s. m.* o mesmo que *embalsamação*.

Embalsamar [en-bál-ssa-már], *v. tr.* preparar (o cadaver) para resistir á corrupção; aromatizar. (De *bal-samo*).

Embalsamento [en-bál-ssa-men-tu], *s. m.* acto de embalsamar; estado do mosto embalsado. (De *embalsar*).

Embalsar [en-bál-ssár], *v. tr.* meter em balsa (vinho ou mosto); meter nos bozques. (De *balsa*).

Embanar [en-ba-nár], *v. tr.* (Beira) o mesmo que *abanar*; embalar. (Corr. de *abanar*). [banda ¹].

Embandar [en-ban-dár], *v. tr.* pôr bandas em. (De

Embandeirado [en-ban-dei-rá-du], *adj.* ornado de bandeiras; que deita bandeira (milho).

Embandeirar [en-ban-dei-rár], *v. tr.* ornar com bandeiras; —, *v. intr.* deitar bandeira (o milho). (De *bandeira*).

Embaraçada [en-ba-ra-ssá-da], *adj.* (Alg. e Alemt.) (pop.) diz-se da mulher gravida. (De *embaraçar*).

Embaraçadamente [en-ba-ra-ssá-da-men-te], *adv.* com embaraço ou dificuldade. (De *embaraçado*).

Embaraçador [en-ba-ra-ssa-dór], *adj. e s. m.* o que embaraça. (De *embaraçar*).

Embaraçar [en-ba-ra-ssár], *v. tr.* pôr embaraço a; estorvar; perturbar; (pop.) tornar gravida (a mulher); —se, *v. pr.* sentir embaraços; ter conflictos. (De *embaraço*).

Embaraço [en-ba-rá-ssu], *s. m.* coisa que atravanca; estorvo; obstaculo; impedimento; doença ligeira no canal digestivo; (pop.) catamenio; gravidez. (Do bosp. *embarazo*).

Embaraçosamente [en-ba-ra-ssó-za-men-te], *adv.* com embaraço. (De *embaraçoso*).

Embaraçoso [en-ba-ra-ssó-zu], *adj.* que causa embaraço; que estorva; dificultoso. (De *embaraço*).

Embarafustar [en-ba-ra-fus-tár], *v. intr.* (Bras.) entrar de tropel. (De *barafustar*).

Embaralhar [en-ba-ra-lhá-r], *v. tr.* (pop.) o mesmo que *baralhar*. (De *baralho*).

Embarbar [en-bar-bár], *v. tr.* (carp.) o mesmo que *encasnar*. (De *barbar*).

Embarbascar [en-bar-bas-kár], *v. tr.* fazer entontecer (o peixe) com barbasco; —, *v. intr.* entontecer. [barbasco]. [(De *barba*).

Embarbecer [en-bar-be-ssér], *v. intr.* criar barba.]

Embarbellar [en-bar-be-lár], *v. intr.* encoruar-se o pegador do toiro, agarrando-se á barbella. (De *barbella*).

Embarbilhado [en-bar-bi-lhá-du], *adj.* que traz barbilho. (De *embarbilhar*). [(De *barbilho*).

Embarbilhar [en-bar-bi-lhá-r], *v. tr.* pôr barbilho a.]

Embarcação [en-bar-ka-ssão], *s. f.* acto de embarcar; navio; barco. (De *embarcar*).

Embarcadoiço [en-bar-ka-dói-çu], *adj. e s. m.* o que navega habitualmente; marinheiro. (De *embarcar*).

Embarcadoiro [en-bar-ka-dói-ru], *s. m.* logar ou porto onde se embarca; gare. (De *embarcar*).

Embarcamento [en-bar-ka-men-tu], *s. m.* acto de embarcar. (De *embarcar*).

Embarcar [en-bar-kár], *v. tr.* pôr ou meter a bordo da embarcação; (carp.) collocar sobre o andaime (uma viga); —, *v. intr. e pr.* entrar a bordo, ou n'um comboio, para seguir viagem. (De *barco*).

Embardado [en-bar-dá-du], *part.* de *embaradar*; disposto em bardos. (De *em, bardo e ar*).

Embaradar [en-bar-dár], *v. tr.* dispôr em bardos.

Embargado [en-bar-ghá-du], *adj.* que teve ou tem embargos. [embarga. (De *embargar*).

Embargador [en-bar-gha-dór], *adj. e s. m.* o que

Embargamento [en-bar-gha-men-tu], *s. m.* acto de embargar; embargo. (De *embargar*).

Embargante [en-bar-ghan-te], *adj. e s. m. e fem.* que embarga ou põe embargos. (De *embargar*).

Embargar [en-bar-ghá], *v. tr.* impedir; pôr embargo a; tollier. (De um v. freq. bypota. *embarricar*?).

Embargavel [en-bar-ghá-vel], *adj.* que pôde ser embargado. (De *embargar*).

Embargo [en-bár-ghu], *s. m.* obstaculo; estorvo; (for.) suspensão; sequestro; sem —, (loc. adv.) não obstante. (De *embargar*).

Embarque [en-bár-ke], *s. m.* acto de embarcar; embarcadoiro. (Contr. de *embarcar*).

Embarrada [en-ba-rrá-da], *adj. f.* (Minho) diz-se da mulher gravida. (De *embarrar* ¹).

Embarrado [en-ba-rrá-du], *part.* de *embarrar* ¹.

Embarrado [en-ba-rrá-du], *s. m.* (Alemt.) videira que se planta junto de uma arvore, para trepar por ella. (De *embarrar* ¹). [pedreiro. (De *embarrar* ²).

Embarrador [en-ba-rrá-dór], *s. m.* o que embarra;]

Embarrancar [en-ba-rran-kár], *v. tr.* fazer cabir no barranco; atravancar; —, *v. intr.* encalbar em barranco; embarrar; —se, *v. pr.* atascar-se no lódo.

Embarrar [en-ba-rrár], *v. tr.* cobrir com barro; rebocar; acolherem-se (as perdzes) ás moitas, etc.

Embarrar [en-ba-rrár], *v. intr.* esbarrar; topar; embarçar-se. (De *barro*).

Embarreirar [en-ba-rrer-rár], *v. intr. e tr.* subir a uma barreira; trepar; abrigar-se. (De *barreira*).

Embarrolar [en-ba-rrer-lár], *v. tr.* dar barrela a; meter na barrela. (De *barrela*).

Embarricular [en-ba-rrer-kár], *v. tr.* meter em barrica; defender com barricas. (De *barrica*).

Embarrilado [en-ba-rrer-lá-du], *adj.* metido em barris ou cascos; (chul.) enganado.

Embarrilagem [en-ba-rrer-lá-jan-e], *s. f.* acto de embarricular. (De *embarricular*).

Embarrilar [en-ba-rrer-lár], *v. tr.* meter em barril; (chul.) enganar. (De *barril*).

Embasamento [en-ba-zã-men-tu], *s. m.* o mesmo que *enasamento*.

Embasacar [en-bas-ba-kár], *v. intr.* pasinar; tornar-se basbaque; —, *v. tr.* tornar basbaque. (De *basbaque*). [tas. (De *embastar*).]

Embastado [en-bas-tá-du], *adj.* seguro com bas-
Embastar [en-bas-tár], *v. tr.* segurar com bastas; aoolchoar. (De *basto*). [espêso. (De *basto*).]

Embastecer [en-bas-te-ssêr], *v. tr.* tornar basto on-
Embate [en-bá-te], *s. m.* acto de embater; pancada reciproca; choque impetoso. (De *bater*).

Embatocar [en-ba-tu-kár], *v. tr.* o mesmo (ou melhor) que *embatucar*. (De *batoque*).

Embatucar [en-ba-tu-kár], *v. tr.* pôr batoque em; (pop.) fazer calar ou embuchar. (Corr. de *embatocar*).

Embaucador [en-ba-n-ka-dôr], *adj. e s. m.* o que embaúca; alliciador. (De *embaucar*).

Embaucar [en-ba-u-kár], *v. tr.* atrahir com artificio; embair; illudir.

Embebedar [en-be-be-dár], *v. tr.* tornar bebado; embriagar; — *se, v. pr.* embriagar-se. (De *bebedo*).

Embeber [en-be-ber], *v. tr.* ensopar; infiltrar; absorver; — *se, v. pr.* molhar-se; ensopar-se. (De *beber*).

Embeberar [en-be-be-rár], *v. tr.* dar de beber a; embeber; abeberar; impregnar; saturar. (De *embeber*).

Embebição [en-be-bi-ssão], *s. f.* acto de embeber. (De *embeber*). [embebição. (De *embebiço*).]

Embebidamente [en-be-bi-da-men-te], *adv.* com
Embeicar [en-bei-ssár], *v. tr.* (pop.) prender pelo beico; enlevar; cativar. (De *beico*).

Embelecador [en-be-le-ka-dôr], *adj.* o que embeleca. [tíficos; embahir. (De *embelecar*).

Embelecar [en-be-le-kár], *v. tr.* enganar com ar-
Embeleco [en-be-lê-ku], *s. m.* encanto; artificio; embabimento. (De *embelecar*).

Embelga [en-bêl-gha], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *belga*. [embelga. (De *embelgar*).

Embelgador [en-bêl-gha-dôr], *adj. e s. m.* o que
Embelgar [en-bêl-ghár], *v. tr.* (Alemt.) dispôr (o mato ceifado) em feiras on linhas paralelas. (Portug., 1, 3, 623).

Embellear [en-be-le-ssêr], *v. tr.* aformosear; tornar bello; — *se, v. pr.* tornar-se bello. (De *bello*).

Embellezamento [en-be-le-za-men-tu], *s. m.* aformoseamento; garridice. (De *embellear*).

Embellear [en-be-le-zár], *v. tr.* encantar; cativar; aformosear. (De *belleza*).

Embespinhar [en-bes-pi-nhár], *v. tr. e pr.* o mesmo que *abespinhar*. (Do *r. bespa*, corr. de *vespa*).

Embetesgar [en-be-tes-ghár], *v. tr.* o mesmo que *embitesgar*.

Embevecer [en-be-ve-ssêr], *v. tr.* enlevar; cativar; embelecar; extasiar; — *se, v. pr.* extasiar-se.

Embevecimento [en-be-ve-ssi-men-tu], *s. m.* extasis; enlévo. (De *embevecer*).

Embezerrar [en-be-ze-rrár], *v. intr.* amuar-se; zangar-se; córar; mostrar o rosto afogneado. (De *bezerro*).

Embiara [en-bi-á-ra], *s. f.* (Bras. do N.) o que se colheu na pesca, na caça on na guerra; présa. (Do tupi *mbiara*). [embiara. (De *embiicar*).

Embicadeiro [en-bi-ka-dei-ru], *adj.* o mesmo que
Embicador [en-bi-ka-dôr], *adj. e s. m.* o que em-
bica. (De *embiicar*).

Embicadura [en-bi-ka-dú-ra], *s. f.* aproximação de um navio da amarra que está a pique. (De *embiicar*).

Embiicar [en-bi-kár], *v. tr.* tornar bicudo; —, *v. intr.* tropeçar; esbarrar; estacar; approximar-se (o navio) da amarra a pique; encalhar. (De *bico*).

* **Embicheirar** [en-bi-xei-rár], *v. tr.* fugar (peixe grande) com o bicheiro. (Portug., 1, 4, 846).

Embigada [en-bi-ghá-da], *s. f.* (pop.) embate de umbigo contra umbigo. (De *umbigo*).

Embigo [en-bi-ghu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *umbigo*. [resolver; procrastinar. (De *umbigo*).

Embilhar [en-bi-lhár], *v. tr.* (Trás-M.) hesitar em

Embiocado [en-bi-u-ká-dn], *adj.* envolvido em bioco; escondido; solapado.

Embiocar [en-bi-u-kár], *v. tr.* tapar com bioco; encobrir com capa, chale, etc.; —, *v. pr.* cobrir o rosto; (fam.) affectar santidade on virindes que não tem. (De *bioco*).

Embira [en-bi-ra], *s. f.* nome de varias plantas brasileiras; (Bras.) corda de cipó ou de cascas de arvore. (Do guar. *mbir*).

Embiraçu [en-bi-ra-ssú], *s. m.* (Bras.) especie de embira, de cujo fruto se extrai uma lanugem com que se enchem colchões, etc.

Embiratanha [en-bi-ra-tá-nha], *s. f.* arvore brasileira; de cuja casca se fazem cordas.

Embiri [en-bi-ri], *s. m.* planta medicinal do Brasil.

Embirra [en-bi-rra], *s. f.* o mesmo que *embirração*; teimã. [rar; teima; zanga. (De *embirrar*).

Embirração [en-bi-rra-ssão], *s. f.* facto de embir-
Embirrante [en-bi-rran-te], *adj.* que embirra; teimoso; embirrento. (De *embirrar*).

Emberrar [en-bi-rrár], *v. intr.* teimar com enfado; ter aversão; antipathizar; (prov.) fazer força de encontro a um objecto; esbarrar. (De *birra*).

Embirrativo [en-bi-rra-ti-vu], *adj.* o mesmo que embirrento. (De *embirrar*).

Embirrento [en-bi-rrên-tu], *adj.* que causa embirração; birrento. (De *embirrar*).

Embirrussu [en-bi-rru-ssú], *s. m.* planta brasileira, resinosa. [tesga; encenralar. (De *bitesga*).

Embitesgar [en-bi-tes-ghár], *v. tr.* meter em bi-
Emblema [en-blê-ma], *s. m.* figura symbolica; divisa; insignia. (Do gr. *emblemata*).

Emblemar [en-blê-már], *v. tr.* designar por meio de emblema. (De *emblemata*).

Emblematicamente [en-blê-má-ti-ka-men-te], *adv.* de modo emblematico. (De *emblematico*).

Emblematico [en-blê-má-ti-ku], *adj.* relativo a emblema. (De *emblemata*).

Emboada [en-bu-á-da], *s. f.* (Bras.) ave que tem pennas até aos dedos; —, *s. m.* (deprec.) portuguez.

Emboador [en-bu-ssa-dôr], *s. m.* o que emboça; rebocador; pedreiro. (De *emboçar*). [emboçar. (De *emboço*).

Emboçamento [en-bu-ssa-men-tu], *s. m.* acto de
Emboçar [en-bu-ssár], *v. tr.* pôr emboço em (paredes). (De *emboço*).

Embocca ou **emboca** [en-bô-ka], *s. f.* (Açores) jogo popular, em que se atravessa por um lado, com bolas de madeira, um arco de ferro, cravado no chão. (De *emboccar*).

Embocadura [en-bu-ka-dú-ra], *s. f.* bocal; parte do instrumento que se introduz na bocca; parte do fraio que entra na bocca da besta; foz de um rio; entrada de rua; (fig.) geito; tendencia. (De *emboccar*).

Emboccar [en-bn-kár], *v. tr.* pôr na bocca (o bocal do instrumento); chegar á bocca; pôr o freio a; entrar na foz de. (De *bocca*).

Emboço [en-bô-ssu], *s. m.* primeira camada de cal ou de argamassa.

Embodilhar [en-bn-da-lhár], *v. tr.* (Beira) snjar; emporcalhar. (De *bodalho*). [lhar. (De *bodega*).

Embodegar [en-bu-de-ghir], *v. tr.* sujar; emporca-
Embofia [en-bô-fi-a], *s. f.* soberba; impostura; petta; —, *s. m.* pessoa vaidosa. (Do r. *bofe*).

Emboitado [en-bói-tá-du], *adj.* (prov.) snjo.

Emboitar [en-boi-tár], *v. tr.* (prov.) sujar; — *se, v. pr.* emporcalbar-se. [toiros. (De *embolar*).

Emboliação [en-bu-la-ssão], *s. f.* acto de embolar
Embolado [en-bn-lá-da], *adj.* que tem bolas; (Trás-M.) envolvido em trampa; embostado.

Embolhar [en-bu-lár], *v. tr.* pôr bolas em (cornos de toiros); — *se, v. pr.* (Trás-M.) embóstar-se; atolar-se em trampa.

Embolhar [en-bu-lár], *v. tr.* reduzir a bolo, por meio de fusão (oiro em pó). (De *bolo*).

Emboldrear on **emboldriar** [en-bol-dri-ár], *v. tr.* o mesmo que *emboldrear*.

Emboldregar [en-bol-dre-ghár], *v. tr.* (Trás-M.) sujar; — *se, v. pr.* sujar-se. (Corr. de *embodegar*).

Embolia [en-bu-ya], *s. f.* coágulo formado n'uma arteria, e que a obstrue. (Do gr. *embolion*).

Embolio [en-bó-li-n], *s. m.* nome commum a varias aves d'África.

Embolismal [en-bu-lis-mál], *adj.* diz-se do mez intercalado no anno lunar para formar o cyclo. (De *embolismo*).

Embolismico [en-bu-lis-mi-ku], *adj.* o mesmo que

Embolismo [en-bu-lis-mu], *s. m.* accrescentamento de dias ou mezes ao anno lunar, para o ajustar com o anno solar. (Do gr. *embolismo*).

Embolo [en-bu-lu], *s. m.* disco ou cylindro movel, nas seringas, bombas e outros machinismos. (Do gr. *embolo*).

Emboloiar [en-bu-loi-rár], *v. tr.* (prov.) converter.

Embolotado [en-bu-ló-tá-du], *adj.* embodegado; sujo.

Embolotar [en-bu-ló-tár], *v. tr.* (prov.) enlamear;

Embolisar [en-bol-ssár], *v. tr.* meter na bólsa; pagar; cobrar; — *se, v. pr.* pagar-se de divida. (De *bólsa*).

Embolso [en-ból-ssu], *s. m.* acto de embolsar.

Embonada [en-bu-ná-da], *s. f.* (naut.) concerto feito no corpo de um navio. (De *embonar*).

Embonar [en-bu-nár], *v. tr.* reforçar o costado de (navio). (De *embono*).

Embondeiro [en-bon-dei-ru], *s. m.* (fôrma prefer. seg. Gonç. Vianna, da pal. *imbondeiro*). (Do cafr. *mbondo*).

Embondo [en-bon-du], *s. m.* (Bras. do Rio) diffi-

Embonecar [en-bu-ne-kár], *v. tr.* enfeitar como boneca; tornar garrido; — *se, v. pr.* enfeitar-se com garridice. (De *boneca*).

Embono [en-bó-nu], *s. m.* embonada; peças de madeira que escoram o navio, em secco. (Do cast. *embono*).

Emboque [en-bó-ke], *s. m.* acto de emboccar ou de

Emboquilhar [en-bu-ki-lhár], *v. tr.* fazer encaixes em fôrma de boquiilhas em. (De *boquiilha*).

Embora [en-bó-ra], *adv.* em boa bora; —, *conj.* não obstante; —, *interj.* seja assim; não importa; —, *s. m. pl.* parabens; felicitações. (Cout. de *em boa hora*).

Emborcação [en-bur-ka-ssão], *s. f.* acto de emborcar; derramamento de liquido. (De *emborcar*).

Emborecar [en-bur-kár], *v. tr.* virar (vasilha) de fundo para o ar; despejar bebendo; diz-se do toiro que, arrancando, só procura o toireiro. (Do lat. *imbriticare*?).

Embornadeiro [en-bur-na-dei-ru], *s. m.* (Trás-M.) dilataçao do eixo do carro, para defender as entretelas da roda. (Do cast. *embono*?)

Embornal [en-bur-nál], *s. m.* sacco em que se dá a ração á besta; cevadeira; —, *pl.* buracos por onde se escoam as aguas do convez e cobertas. (De *em e bornal*).

Embornalar [en-bur-na-lár], *v. tr.* metêr no bornal.

Emborrachado [en-bu-rra-xá-du], *adj.* bebado; embriagado.

Emborrachar [en-bu-rra-xár], *v. tr.* enbededar; —, *v. intr.* ir engrossando; — *se, v. pr.* enbededar-se. (De *borrachar*).

Emborralhado [en-bu-rra-lhá-du], *adj.* metido no

Emborralhar [en-bu-rra-lhár], *v. tr.* cobrir ou enfarruscar com borralho; — *se, v. pr.* enfarruscar-se. (De *borralho*).

Emborrar [en-bó-rrár], *v. tr.* dar (á lan) a primeira carda, depois de passada pela carduca; (Bairrada) esfregar, com bórras ou bagaço, o interior da (vasilha); preparar (cortiços), esfregando-os com bósta, etc. (De *bórra*).

Emborrascar [en-bu-rras-kár], *v. tr.* tornar bor-

Emboscada [en-bus-ká-da], *s. f.* logar onde alguém se esconde para atacar o inimigo; cilada; artil. (De *emboscado*).

Emboscar [en-bus-kár], *v. tr.* pôr de emboscada;

— *se, v. pr.* pôr-se de emboscada; armar cilada. (De *bosque*).

Embosnado [en-bus-ná-dn], *adj.* (Alg.) macambú-

Embosnar [en-bus-nár], *v. tr.* (Alg.) tornar macambuzio; —, *v. intr. e pr.* tornar-se macambuzio. (Do it. *busna*?).

Embostar [en-bus-tár], *v. tr.* sujar com bosta;

Embostear [en-bus-ti-ár], *v. tr.* embostar; (prov.) cobrir de bosta (as nvas nas videiras). (De *bosta*).

Embostelado [en-bus-te-lá-du], *adj.* coberto de bostas; sujo.

Embostelar [en-bus-te-lár], *v. tr.* encher de bostas; sujar; — *se, v. pr.* encher-se de bostas; sujar-se. (De *bostela*).

Embotadeira [en-bu-ta-dei-ra], *s. f.* especie de meia alta, que se calça por baixo do cambão da bota d'agna. (De *bota*).

Embotado [en-bu-tá-du], *adj.* boto; rombo; (fig.)

Embotador [en-bu-tá-dór], *adj.* que embota. (De *embotar*).

Embotadura [en-bu-ta-dú-ra], *s. f.* acto de em-

Embotamento [en-bu-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *embotadura*. (De *embotar*).

Embotar [en-bu-tár], *v. tr.* tornar bôto; engrossar o gume de; (fig.) tornar insensivel; — *se, v. pr.* tornar-se bôto; perder a força. (De *bôto*).

Embotelhar [en-bu-tê-lhár], *v. tr.* o mesmo que *embotijar*. (De *botelha*).

Embotijar [en-bu-ti-jár], *v. tr.* meter em botija; (naut.) fazer botija em. (De *botija*).

Embotilhar [en-bu-ti-lhár], *v. tr.* (Trás-M.) pôr botilhos em; enfeitar com botilhos (burros, chibos, etc.).

Embraçadeira [en-bra-ssa-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *braçadeira*. (De *embraçar*).

Embraçadura [en-bra-ssa-dú-ra], *s. f.* acto de embraçar (escudo); braçadeira.

Embraçamento [en-bra-ssa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *embraçadura*.

Embraçar [en-bra-ssár], *v. tr.* segurar (metendo o braço pela embraçadeira); sobraçar. (De *braço*).

Embrace [en-brá-ssê], *s. m.* braçadeira ou laço com que se segura a cortina de janella, etc.

Embraceirar [en-bra-ssi-rár], *v. tr. e intr.* (t. de pedr.) fazer braceiras em (telhado). (De *braceira*).

Embrandecer [en-bran-de-ssêr], *v. tr.* tornar brando ou flexivel; (fig.) enternecer; —, *v. intr.* fazer-se brando. (De *brando*).

Embranquecer [en-bran-ke-ssêr], *v. tr.* tornar branco; —, *v. intr.* fazer-se branco; criar cans. (De *branco*).

Embravoar [en-bra-vi-ár], *v. tr. e pr.* o mesmo que *embravecer*. (De *bravo*).

Embravecimento [en-bra-ve-ssi-men-tu], *s. m.* acto de embravecer; furia; colera. (De *embravecer*).

Embreado [en-bri-á-du], *adj.* breado; coberto de breu. [(De *breu*.)]

Embrear [en-bri-ár], *v. tr.* o mesmo que *brear*.

Embrechado [en-bré-xá-du], *s. m.* incrustações de conchas, frsgmentos de vidro, de crystal, pedrinhas, etc., com que se oufeitam grutas, cascatas de jardins, etc.; (fam.) pessoa importuna; entremez; (norte) representação do auto do nascimento de Christo; entre-acto. (De *embrechar*).

Embrechar [en-bré-xár], *v. tr.* pôr embrechados

Embrenhar [en-bre-nhár], *v. tr.* esconder em breinha, mato, etc.; — *se, v. pr.* meter-se ou internar-se pelos matos. (De *brenha*).

Embrigadamente [en-bri-a-ghá-da-men-te], *adv.* com embriaguez; (fig.) com entusiasmo. (De *embriagado*).

Embrigante [en-bri-a-ghan-te], *adj.* que embria-

Embrigar [en-bri-a-ghár], *v. tr.* o mesmo que *embobedar*; (fig.) extasiar; — *se, v. pr.* mesma accepção que o *tr.* (Do lat. *ebriacus*).

Embriguez [en-bri-a-ghês], *s. f.* bebedeira; bebedice; (fig.) enlévo; extase. (De *embriagar*).

Embridar [en-bri-dár], *v. tr.* pôr brida em (besta);

- , *v. intr. e pr.* curvar pescoço com garbo; (fig.) mostrar-se arrogante. (De *brida*).
- **Embrigadado**, *adj.* metido na brigada.
 - **Embrigadar** [en-bri-gha-dár], *v. tr.* (mil.) meter ou incluir na brigada. (De *brigada*).
- Embrincado** [en-brin-ká-du], *adj.* ataviado; enganado. [engalanar. (De *brinco*).]
- Embrincar** [en-brin-kár], *v. tr.* adornar; enfeitar;
- Embrocação** [en-bru-ka-ssá-o], *s. f.* o mesmo (e mais correcto) que *emborcação*. (Do gr. *embrokè*).
- Embroesa** [en-bru-ê-za], *adj. f.* (Trás-M.) diz-se da mulher arisca ou emproada.
- Embroglho** [en-bró-gli-u], *s. m.* (fam.) trapalhada; confusão; imbroglho. (Do it. *imbroglho*).
- Embromador** [en-bru-ma-dór], *adj. e s. m.* o que embroma. (De *embromar*).
- Embromar** [en-bru-már], *v. intr.* (Bras.) adiar com embustes a solução de um negocio. (Do cast. *embromar*). [em bruaca. (De *bruaca*).]
- Embruacar** [en-bru-a-kár], *v. tr.* (Bras.) arrecadar
- Embruava** [en-bru-á-va], *s. m. e f.* (Bras.) o mesmo que *embuava*.
- Embrulhada** [en-bru-lhá-da], *s. f.* (fam.) trapalhada; confusão; desordem. (De *embrulhar*).
- Embrulhado** [en-brn-lhá-du], *part.* de *embrulhar*; intrincado; toldado; confuso.
- Embrulhador** [en-bru-lha-dór], *adj. e s. m.* o que embrulha. (De *embrulhar*).
- Embrulhamento** [en-bru-lba-men-tu], *s. m.* embrulhada; náuseas; engulbo. (De *embrulhar*).
- Embrulhar** [en-bru-lhár], *v. tr.* envolver; entrouxar; (fig.) perturbar; — *se, v. pr.* envolver-se; toldar-se (fal. do cen. etc.). (De *embrulho*).
- Embrulho** [en-brú-lhu], *s. m.* pacote; (fig.) embrulhada; confusão; indisposição do estomago. (Do it. *imbroglho*).
- Embruscar** [en-brus-kár], *v. tr.* tornar escuro; —, *v. intr. e pr.* escurecer; anupear-se. (De *brusco*).
- Embrutecer** [en-bru-te-ssér], *v. tr.* tornar bruto; — *se, v. pr.* mostrar-se bruto. (De *bruto*).
- Embrutecimento** [en-bru-te-ssi-men-tu], *s. m.* estado de quem embruteceu; estupidéz. (De *embrutecer*).
- Embruxar** [en-bru-xár], *v. tr.* fazer bruxarias a; enfeitiçar. (De *bruxa*).
- Embryão** [en-bri-ão], *s. m.* germen fecundado e que tem já certo desenvolvimento no ovo, no seio materno; germen da planta; (fig.) coisa ainda vaga ou confusa. (Do gr. *embryon*).
- Embryogenia** [en-bri-u-je-ni-a], *s. f.* formação e desenvolvimento dos seres vivos, até á nascença. (Do gr. *embryon e genès*). [embryogenia.]
- Embryogenico** [en-bri-n-jé-ni-ku], *adj.* relativo á
- Embryologia** [en-bri-u-lu-ji-a], *s. f.* tratado da formação e desenvolvimento do embryão. (Do gr. *embryon e logos*). [embryologia.]
- Embryologico** [en-bri-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á
- Embryologista** [en-bri-u-lu-ji-sta], *s. m.* especialista que cultiva a embryologia. (De *embryologia*).
- Embryonado** [en-bri-u-ná-du], *adj.* que tem embryões.
- Embryonario** [en-bri-u-ná-ri-u], *adj.* relativo ao embryão; que começa a desenvolver-se. (De *embryão*).
- Embryotomia** [en-bri-u-tu-mi-a], *s. f.* corte do feto, para o extrahir da madre. (Do gr. *embryotomia*).
- Embryotomo** [en-bri-ó-tu-mu], *s. m.* instrumento com que se pratica a embryotomia. (Do gr. *embryon e tomè*). [se faz massa caustica.]
- Embuá** [en-bu-á], *s. m.* insecto do Brasil, de que
- Embuaba** ou **embuava** [en-bu-á-ba ou en-bu-á-va], *s. m. e f.* (Bras. do S.) alcunha historica do individuo natural de Portugal.
- Embuadamente** [en-bu-ssá-da-men-te], *adv.* com dissimulação. (De *embuçado*).
- Embuçado** [en-bu-ssá-du], *s. m.* pessoa embuçada; —, *adj.* coberto com capote ou capa.
- Embuçalar** [en-bn-ssa-lár], *v. tr.* (Bras.) pôr o buçal a; eoganar. (De *buçal*).
- Embuçar** [en-bu-ssár], *v. tr.* cobrir (o rosto) com embuço, capa, etc.; disfarçar; — *se, v. pr.* envolver-se em capa; cobrir o rosto; disfarçar-se.
- Embuchar** [en-bu-xár], *v. tr.* encher o bucho de; fartar; —, *v. intr.* suffocar-se por excesso de comida; não poder expandir-se; amuar. (De *bucho*).
- Embudo** [en-bu-dá-du], *s. m.* bioco; parte da capa, com que se cobre o rosto; dissimulação. (De *embuçar*).
- Embudado** [en-bn-dá-dn], *part.* de *embudar*.
- Embudado** [en-bu-dá-du], *adj.* (Trás-M.) embezerado; macambuzio. (De *embude*).
- Embudamento** [en-bn-da-men-tu], *s. m.* estado do peixe embudado. (De *embudar*).
- Embudar** [en-bu-dár], *v. tr.* fazer entontecer (os peixes) com embude; —, *v. intr.* fixar a bocca nas pedras (fal. dos peixes).
- Embude** [en-bú-de], *s. m.* (prov.) ferrolho; cadeado.
- Embude** [en-bú-ssn], *s. m.* substancia com que se entontecem os peixes para os apanhar á mão; certa planta umbellifera. [cast. *embudo*].
- Embude** [en-bú-de], *s. m.* (Minho) funil. (Do
- Embudo** [en-bú-du], *s. m.* o mesmo (e talvez melhor) que *embude*. (Do cast. *embudo*).
- Embui** [en-bu-í], *s. m.* (Bras.) arvore de que ha duas especies: o *embui branco* e o *amarelo*.
- Emburana** [en-bu-rá-na], *s. f.* nome de varias arvores do Brasil. [trepedeira do Pará.]
- Emburembo** [en-bu-re-ren-bu], *s. m.* planta
- Emburilhada** [en-bu-ri-lhá-da], *s. f.* o mesmo que *embrulhada*.
- Emburrado** [en-bu-rrá-du], *adj. part.* de *emburrar*; tolo; que estacou por teima.
- Emburrar** [en-bu-rrár], *v. tr.* (pop.) embrntecer; —, *v. intr.* emperrar; estacar como um burro, por teima. (De *burro*).
- Emburricar** [en-bu-rrí-kár], *v. t.* dar coca a; emburxar; lograr; (Douro) cobrir de terra (certas vergon-teas de videira) (De *burrico*).
- Embustaria** [en-bus-tá-ri-a], ou **embusteria** [en-bus-te-ri-a], *s. f.* o mesmo que *embuste*. (De *embuste*).
- Embuste** [en-bús-te], *s. m.* mentira artificiosa; pãtranba; ardil. [buste; lograr. (De *embuste*).
- Embustear** [en-bus-ti-ár], *v. tr.* enganar com em-
- Embusteiro** [en-bus-tei-ru], *adj. e s. m.* o que usa de embustes; trapaceiro. (De *embuste*).
- Embustice** [en-bus-ti-ssé], *s. f.* o mesmo que *embuste*. (De *embuste*).
- Embutideira** [en-bu-ti-déi-ra], *s. f.* (our.) utensilio para tornar os botões relevados interiormente. (De *embutir*).
- Embutido** [en-bu-ti-du], *adj. part.* metido á força; marebetado; —, *s. m.* obra de varias peças embutidas; mosaico. [butc. (De *embutir*).
- Embutidor** [en-bu-ti-dór], *adj. e s. m.* o que em-
- Embutidura** [en-bu-ti-dú-ra], *s. f.* trabalho de embutir; obra embutida. (De *embutir*).
- Embutimento** [en-bu-ti-men-tu], *s. m.* o mesmo que *embutidura*. (De *embutir*).
- Embutir** [en-bu-tír], *v. tr.* embeber; entalbar diferentes peças de madeira, marfim, etc., em; marchetar; tauxiar; (pop.) introduzir em excção (cômidas) no estomago; impingir. (Do fr. *emboiter* ?).
- Embuziar** [en-bu-zi-ár], *v. intr. e pr.* (prov.) enfiadar-se; embosnar. (De *buzio*).
- Embuzinado** [en-bu-zi-ná-du], *adj.* (pop.) que se parece com o som da buzina; amuado. (De *buzina*).
- Embuzinar-se** [en-bu-zi-nar-ssé], *v. fr.* (Beira) impanzinar-se (de comidas ou bebidas). [no alto.]
- Em-cima** [en-ssi-ma], *loc. adv.* na parte superior;
- Emenda** [i-men-da], *s. f.* acto de emendar; correção; peça que se junta ou accrescenta a outra, para lhe dar o comprimento preciso; remendo. (De *emendar*).
- Emendador** [i-men-da-dór], *adj. e s. m.* o que emenda. (De *emendar*).

Emendar [i-men-dár], v. tr. tornar melhor; corrigir; castigar; pôr emenda em; — *se*, v. pr. tomar emenda; corrigir-se. (Do lat. *emendare*).

Emendável [i-men-dá-vel], adj. que se pôde emendar.

Ementa [i-men-ta], s. m. apontamento; lembrança breve; resumo; sumário. (Do lat. *ementum*).

Ementar [i-men-tár], v. tr. fazer ementa de; apontar. (De *ementa*). [de ementas. (De *ementa*).

Ementário [i-men-tá-ri-u], s. m. livro ou caderno.]

Emergência [i-mer-jen-ssi-a], s. f. acto de emergir; successão casual; apparecimento; incidente.

Emergente [i-mer-jen-te], adj. que emerge; que surge ou advem. (Do lat. *emergens*).

Emergir [i-mer-jir], v. intr. sahir de onde estava mergulhado; manifestar-se; acontecer; resultar; advir. (Do lat. *emergere*).

Emerito [i-mé-ri-tu], adj. aposentado, gosando as honras e proventos do emprego; que tem grande prática de sciencia, arte, profissão, etc. (Do lat. *emeritus*).

Emero [é-me-ru], s. m. certa planta leguminosa.

Emersão [é-mer-ssão], s. f. acto de emergir; reaparição (de astro). (Do lat. *emersio*).

Emerso [é-mer-ssu], part. irr. de *emergir*. (Do lat. *emersus*). [emetica. (De *emetico*).

Emeticidade [i-mé-ti-ssi-dá-de], s. f. propriedade.]

Emetico [é-mé-ti-ku], adj. e s. m. que provoca o vômito; vomitorio. (Do gr. *emetikos*).

Emetizar [é-mé-ti-zár], v. tr. misturar com emetico; applicar emetico a. (De *emetico*).

Emfim [en-fin], adv. finalmente; afinal. (De *em* e *fin*).

Emigração [é-mi-ghra-ssão], s. f. facto de emigrar; sahida annual e regular. (Do lat. *emigratio*).

Emigrado [é-mi-ghrá-du], adj. part. de *emigrar*; —, s. m. o que emigrou. (De *emigrar*).

Emigrante [é-mi-ghran-te], adj. e s. m. o que emigra; o que vai procurar trabalho ou fortuna no estrangeiro. (De *emigrar*).

Emigrar [é-mi-ghrár], v. intr. sahir da patria para residir n'outro paiz; bomisiar-se; ir periodicamente de um paiz para outro. (Do lat. *emigrare*).

Eminência [e-mi-nen-ssi-a], s. f. ponto elevado; oiteiro; superioridade; titulo dos cardeaes. (Do lat. *eminentia*).

Eminente [e-mi-nen-te], adj. alto; elevado; superior; sublime. (Do lat. *eminens*).

Eminentissimo [e-mi-nen-ti-ssi-mu], adj. superl. de *eminente*; muito eminente; epitheto honorifico dos cardeaes. (Do lat. *eminentissimo*).

Emir [e-mir], s. m. titulo dos descendentes de Mahomet; governador chefe de algumas trihus arabes. (Pal. ar.). [pellir. (Do lat. *emissio*).

Emissão [e-mi-ssão], s. f. acto de emitir ou re-]

Emissário [e-mi-ssá-ri-u], adj. que serve para emissão; —, s. m. mensageiro. (Do lat. *emissarius*).

Emissivo [e-mi-ssi-vu], adj. que pôde emitir. (Do lat. *emissus*).

Emissor [e-mi-ssór], s. m. o que emite; —, adj. diz-se do banco que emite papel moeda. (Do lat. *emissor*).

Emitir [e-mi-tir], v. tr. mandar; enviar; expellir; pôr em circulação; exprimir. (Do lat. *emittere*).

Emmaçar [en-ma-ssár], v. tr. reunir em maço; • (typ.) acondicionar em papel (sortes compostas e atadas, ou graneis de composição para guardar). (De *maço*).

Emmadeirado [en-ma-dei-rá-du], adj. guarnecido de madeira. (De *emmadeirar*).

Emmadeiramento [en-ma-dei-ra-men-tu], s. m. conjunto de madeiras de um edificio. (De *emmadeirar*).

Emmadeirar [en-ma-dei-rár], v. tr. pôr madeira em. (De *má-leira*). [em madeixas.

Emmadeixado [en-ma-dei-zá-du], adj. dividido.]

Emmadeixar [en-ma-dei-zár], v. tr. dispôr ou dividir em madeixas. (De *madeixa*).

Emmagotar [en-ma-ghu-tár], v. tr. reunir em magotes. (De *magote*).

Emmagrecer [en-ma-gbre-ssér], v. tr. tornar ma-

gro; —, v. intr. tornar-se magro; definbar-se. (De *magro*).

Emmagrecimento [en-ma-gbre-ssi-men-tu], s. m. perda de gordura; definhamento. (De *emmagrecer*).

Emmagrentar [en-ma-gbren-tár], v. tr. e v. intr. o mesmo que *emmagrecer*. (De *magro*).

Emmalar [en-ma-lár], v. tr. meter em mala; empacotar; —, v. intr. dispôr-se para viagem. (De *mala*).

Emmalhar [en-ma-lhár], v. tr. formar-se em malhas; enredar-se; colher em malhas de rede. (De *malha*).

Emmalhetado adj. unido por malhetes.

Emmalhetamento [en-ma-lhe-ta-men-tu], s. m. travamento das madeiras por malhetes; ensablagem. (De *emmalhetar*).

Emmalhetar [en-ma-lhe-tár], v. tr. juntar por meio de malhetes; ensambalar. (De *malhete*).

Emmanquecer [en-man-ke-ssér], v. tr. tornar manco; —, v. intr. tornar-se manco. (De *manco*).

Emmaranhado adj. embarçado; inculto; selvatico.

Emmaranhar [en-ma-ra-nhár], v. tr. enredar; embarçar; — *se*, v. pr. embrenhar-se. (De *maranha*).

Emmarar [en-ma-rár], v. tr. e intr. o mesmo que *amarar*; — *se*, v. pr. fazer-se ao mar largo. (De *mar*).

Emmarelecer [en-ma-re-le-ssér], v. intr. o mesmo que *amarelecer*. (De *amarelo*).

Emmarjar [en-mar-jár], v. tr. (Minbo) demarcar com regos as leiras. (De *margem*).

Emmarouviado [en-ma-ró-vi-á-du], adj. (Alemt.) adoentado. [empastar. (De *massa*).

Emmassar [en-ma-ssár], v. tr. converter em massa;]

Emmastrear [en-mas-tre-ár], v. tr. (e der.) o mesmo que *mastrear* (e der.). (De *mastro*).

Emmechar [en-mé-zár], v. intr. (nant.) introduzir-se como espigão (na carlinga). (De *mecha*).

Emmedar [en-me-dár], v. tr. dispôr em mêdas; amontoar. (De *medo*).

Emmelar [en-me-lár], v. tr. adoçar com mel; melar; — *se*, v. pr. cohrir-se de mel. (De *mél*).

Emmenagogo [en-me-na-ghô-ghu], adj. e s. m. que restabelece o uienstruo; medicamento proprio para esse fim. (Do gr. *emmenos* e *agogos*).

Emmeninecer [en-me-ni-ne-ssér], v. intr. voltar a menino; rejuvenescer. (De *menino*).

Emmentes [en-men-tes], s. m. (Beira, Açores, etc.) o mesmo que *entrementes*. [dar. (De *molde*).

Emmoldar [en-mól-dár], v. tr. o mesmo que *amol-*

Emmoldurar [en-mol-du-rár], v. tr. cercar de moldura; encaixilhar; tarjar. (De *moldura*).

Emmonar [en-mu-nár], v. intr. e — *se*, v. pr. amnar-se; embezzerar. (De *mona*).

Emmordacar [en-mur-da-ssár], v. tr. (prov.) pôr em moreia; emmedar. (De *moreia*).

Emmosqueiar-se [en-mus-kei-rár-sse], v. pr. (Alemt.) huscar sombra ou logar asado para descansar. (De *mosqueiro*). [reduzido a mosto.]

Emmostado [en-mus-tá-du], adj. metido em mosto;]

Emmostar [en-mus-tár], v. tr. tornar doce; meter em mosto; —, v. intr. e pr. transformar-se em mosto. (De *mosto*).

Emmouquecer [en-mô-ke-ssér], v. tr. e intr. o mesmo que *ensurdecer*. (De *mouco*).

Emmudecer [en-mu-de-ssér], v. tr. fazer calar; —, v. intr. calar-se; perder a fala. (De *mudo*).

Emmudecimento [en-mu-de-ssi-men-tu], s. m. mudex; acto de calar-se. (De *emmudecer*).

Emmurchecer [en-mur-xe-ssér], v. tr. e pr. tornar murchço; fazer perder o viço; —, v. intr. e pr. murchçar. (De *murchço*).

Emoção [e-mu-ssão], s. f. acto de deslocar; desorden; motim; (gall. condemnado pelos puristas) commoção. (Do lat. *emotus*).

Emolliente [é-mu-li-en-te], adj. e s. m. que tem a propriedade de amollecer. (Do lat. *emolliens*).

Emollir [é-mu-lir], v. tr. tornar molle ou brando. (Do lat. *emollire*).

Emolumento [e-mu-lu-men-tu], *s. m.* lucro; retribuição; vantagem eventual. (Do lat. *emolumentum*).

Emotividade [e-mn-ti-vi-dá-de], *s. f.* qualidade de emotivo. (De *emotivo*).

Emotivo [e-mn-ti-vu], *adj.* (gall. a expungir da língua portuguesa) que revela emoção. (Do lat. *emotus*).

Empa [en-pa], *s. f.* acto de empar; estaca ou tntor, a que se liga a vide ou em que se apoia a videira. (De *empar*).

Empacador [en-pa-ka-dôr], *adj.* (Bras.) que empaca. (De *empacar*).

Empacar [en-pa-kár], *v. tr.* empacotar; embruzar. (De *pacote*).

Empacar [en-pa-kár], *v. intr.* (Bras.) emperrar a cavalgadura. (Do cast. *empacar-se*).

Empacassa [en-pa-ká-ssa], *s. f.* boi selvagem, bufalo. (Do quimbundo, seg. Gonç. Vianna).

Empacasseiro [en-pa-ka-ssei-ru], *s. m.* membro de certa ceita africana que tinha por fim substituir as victimas humanas por bufalos (seg. Gonç. Vianna). (De *empacassa*).

Empachadamente [en-pa-xá-da-men-te], *adv. com*

Empachado *adj.* obstruído; que sente embaraço.

Empachamento [en-pa-xa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *empachado*. (De *empachar*).

Empachar [en-pa-xár], *v. tr.* obstruir; encher muito; embaraçar; estorvar. (Do lat. *impactum*).

Empacho [en-pá-xu], *s. m.* estorvo; obstrução; embaraço. (De *empachar*).

Empachoso [en-pa-xó-zn], *adj.* que empacha; (fig.) acanhado. (De *empachar*).

Empacotadeira [en-pa-kn-ta-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *empacotadora*. (De *empacotar*).

Empacotado [en-pa-ku-tá-du], *adj.* metido em pacote; —, *part. de empacotar*.

Empacotador [en-pa-ku-ta-dôr], *adj.* que empacota. (De *empacotar*).

Empacotadora [en-pa-ku-ta-dô-ra], *s. f.* machina agricola de empacotar palha, feno, etc. (De *empacotar*).

Empacotamento [en-pa-kn-ta-men-tu], *s. m.* acto de empacotar; enfardelamento. (De *empacotar*).

Empacotar [en-pa-ku-tár], *v. tr.* reunir em pacotes; enfardar; emmalar. (De *pacote*).

Empada [en-pá-da], *s. f.* pastel de massa com recheio; (fam.) pessoa importuna. (Do cast. *empanada*).

Empafia [en-pá-fi-a], *s. f.* altivez; arrogancia; —, *s. m.* soberbo; vaidoso. (Corr. de *embofia*?).

Empaiolar [en-pa-i-u-lár], *v. tr.* (Bras. do S.) arrecadar em paiol. (De *paiol*).

Empalação [en-pa-la-ssão], *s. f.* supplicio antigo, que consistia em espetar um condemnado pelo sêssio com pau ou ferro. (De *empalar*).

Empalariado [en-pa-la-má-du], *adj.* (pop.) que tem edemas; coberto de emplastos; achacadiço; (Bras.) pallido. (Do lat. *palus*).

Empalar [en-pa-lár], *v. tr.* submeter á empalação.

Empalhação [en-pa-lha-ssão], *s. f.* acto de empalhar; (fig.) ardil para ganhar tempo. (De *empalhar*).

Empalhado [en-pa-lhá-du], *adj.* coberto de palha; —, *s. m.* tecido de palha. (De *empalhar*).

Empalhamento [en-pa-lha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *empalhação*. (De *empalhar*).

Empalhar [en-pa-lhá-r], *v. tr.* meter no palheiro; cobrir ou forrar com palhas, vimes, etc.; empalhear; (fig.) empatar; embalsamar (animaes). (De *patha*).

Empalhear [en-pa-lbei-rár], *v. tr.* empalhar; pôr palhinha em (assentos de cadeiras, etc.). (De *palheiro*).

Empallidecer [en-pa-li-de-ssêr], *v. intr.* tornar-se pallido; enfiar; —, *v. tr.* amarellecer. (De *pallido*).

Empalma [en-pál-ma], *s. f.* (Bras.) córte ou chanfradura na tabua, para esta ser adaptada ao córte ou chanfro de outra. (De *empalmar*).

Empalmação [en-pál-ma-ssão], *s. f.* acto de empalmar; furto; prestidigitação. (De *empalmar*).

Empalmador [en-pal-ma-dôr], *adj.* e *s. m.* o que empalma. (De *empalmar*).

Empalmar [en-pal-már], *v. tr.* esconder na palma da mão; escamotear; fazer empalma em. (De *palma*).

Empampanado [en-pan-pa-ná-du], *adj.* coberto de pampanos. [roar de pampanos. (De *pampano*).

Empampanar [en-pan-pa-nár], *v. tr.* cobrir ou cobrir.

Empana [en-pá-na], *s. m.* (t. da Nazareth) um dos homens que levantam a réde.

Empanada [en-pa-ná-da], *s. f.* empada grande (Trás M.) coisa volumosa que se leva tapada debaixo do braço. (Do cast. *empanada*).

Empanada ou empanada [en-pa-ná-da], *s. f.* caixilho de pinho, tapado com pano ou papel; estore. (De *panno*).

Empanamento [en-pa-na-men-tu], *s. m.* acto de

Empanar ou **empannar** [en-pa-nár], *v. tr.* cobrir com pannos; (fig.) embaciar; deslustrar. (De *panno*).

Empancar [en-pan-kár], *v. tr.* segurar com panca; vedar; empachar; enfartar. (De *panca*).

Empandeirar [en-pan-dei-rár], *v. tr.* enfunar (velas de navio); enfartar; (fam.) ludibriar; (pop.) mandar psra longe. (De *pando*).

Empandilhar [en-pan-di-lhá-r], *v. tr.* defraudar de combinação com outrem; — *se, v. pr.* combinar-se com outrem para roubar ao jogo. (De *pandilha*).

Empandinar [en-pan-di-nár], *v. tr.* enfunar; — *se, v. pr.* tornar-se pando. (De *pando*).

Empannado, empannamento, empannar, o mesmo que *empanado, empanamento, empanar*.

Empanque [en-pan-ke], *s. m.* qualquer substancia para vedação das juntas das machinas. (De *empancar*).

Empantanado [en-pan-ta-ná-du], *adj.* pantanoso; atufado.

Empantanar [en-pan-ta-nár], *v. tr.* tornar pantanoso; meter em pantano. (De *pantano*).

Empantufar-se [en-pan-tu-fár-ssê], *v. pr.* calçar pantufos; (fig.) inchar-se; ensuberecer-se. (De *pantufos*).

[farto de comida; suberbaço.]

Empanturrado [en-pan-tu-rrá-du], *adj.* repleto;

Empanturrar [en-pan-tu-rrár], *v. tr.* encher de comida; empanzinar; —, *v. pr.* abarrotar-se; ensuberecer-se. (De *panturra*).

Empanzinador [en-pan-zi-na-dôr], *adj.* e *s. m.* o que empanzina. (De *empanzinar*).

Empanzinamento [en-pan-zi-na-men-tu], *s. m.* acto de empanzinar. (De *empanzinar*).

Empanzinar [en-pan-zi-nár], *v. tr.* empanturrar; enfartar; (fam.) causar surpresa; — *se, v. pr.* empanturrar-se. (Do r. *pansa*?).

Empapagem [en-pa-pá-jan-e], *s. f.* acto de empapar; uma das operações no fabrico da cerveja. (De *empapar*).

Empapar [en-pa-pár], *v. tr.* cobrir de papas; amortecer o embate ou pancada de; ensopar; encharcar; — *se, v. pr.* tomar a consistencia de papas. (De *papa*).

[ou o capote á cabeça do toiro.]

Empapar [en-pa-pár], *v. intr.* chegar a mmlêta

Empapelado [en-pa-pe-lá-du], *adj.* embrulhado em papel; agasalhado.

Empapelar [en-pa-pe-lár], *v. tr.* embrulhar em papel; agasalbar; — *se, v. pr.* agasalhar-se muito. (De *papel*).

[pelar. (De *empapelar*).

Empapelo [en-pa-pé-lu], *s. m.* trabalho de empapar.

Empapuçar-se [en-pa-pu-ssár-ssê], *v. pr.* tornar-se opado ou papudo; inchar. (De *papo*?).

Empar [en-pár], *v. tr.* suster e ligar as estacas, varas de vinha, parreira, etc.; fazer a empa a. (Do lat. *palus*).

Emparaisar [en-pa-ra-i-zár], *n. intr.* (neol. bras.) entrar no paraiso. (De *paraiso*).

[De *parque*].

Emparcar [en-par-kár], *v. tr.* alojar (artilharia).

Emparceirar [en-par-ssei-rár], *v. tr.* tornar parceiro; unir; juntar. (De *parceiro*).

Empardecer [en-par-de-ssêr], *v. intr.* tornar-se pardo; (Beira) entardecer. (De *pardo*).

Emparedado [en-pa-re-dá-du], *adj.* encerrado entre

paredes; —, *s. m.* o que, por penitencia ou castigo, vivia isolado e encerrado entre paredes.

Emparedamento [en-pa-re-da-men-tu], *s. m.* acto de emparedar; clausura. (De *emparedar*).

Emparedar [en-pa-re-dár], *v. tr.* encerrar entre paredes; enclausurar; — *se, v. pr.* aprumar-se. (De *parede*).

Emparelhado [en-pa-re-lha-dn], *adj.* irmanado; empareirado; *verso* — *s.*, os que rimam dois a dois.

Emparelhamento [en-pa-re-lha-men-tu], *s. m.* acto de emparelhar. (De *emparelhar*).

* **Empargado** [en-par-ghá-dn], *adj.* (Riba-Tejo) diz-se do trigo amontoado na meda. (De un *v. hypoth. empargar*).

Emparrado [en-pa-rrá-du], *adj.* coberto de parras.

Emparrar [en-pa-rrár], *v. tr.* cobrir de parras; —, *v. intr. e pr.* cobrir-se de parras. (De *parra*).

Emparrear [en-pa-rrei-rár], *v. tr.* cobrir de parreiras; suspender em estacas ou canhões em forma de parreira. (De *parreira*).

Emparvoecer [en-par-vn-e-ssér], *v. tr.* tornar parvo; —, *v. intr.* tornar-se parvo (De *parvo*).

Empasma [en-pás-ma], *s. m.* pó com que se enxuga o suor. (Do *gr. empasma*).

Empastadamente [en-pas-tá-da-men-te], *adv.* de modo empastado. (De *empastado*).

Empastamento [en-pas-ta-men-tu], *s. m.* acto de empastar; engorgitamento. (De *empastar*).

Empastar [en-pas-tár], *v. tr.* converter em pasta; ligar como massa; cartonar; carregar as cores em; pôr as primeiras tintas em (quadro); — *se, v. pr.* formar pasta. (De *pasta*). [pastar.]

Empaste [en-pás-te], *s. m.* acto on trabalho de em-

Empastelar [en-pas-te-lár], *v. tr.* amontoar confusamente (typos); • partir (pagina); misturar (typos). (De *pastel*).

Empata [en-pá ta], *s. f.* (p. us.) confisco; embargo; —, *s. m.* pessoa que faz paralyzar o andamento de certo negocio. (De *empatar*).

Empatar [en-pa-tár], *v. tr.* sustar; embaraçar; to-lher o seguimento de; igualar (rotações oppostas). (Do lat. *in e pactus*).

Empate [en-pá-te], *s. m.* acto de empatar; egualdade de votos; inação do capital. (De *empatar*).

Empavear [en-pa-ve-ár], *v. tr.* (Beira) reunir em paveias; —, *v. intr.* fazer paveias. (De *paveia*).

Empavesar [en-pa-ve-zár], *v. tr.* resguardar com pavez; enfeitar (navio) com bandeiras, etc.; — *se, v. pr.* ostentar pavezes; (fam.) ensuberbecer-se. (De *pavez*).

Empavezar [en-pa-ve-zár], *v. tr.* o mesmo que *empavesar*. [Aquelle orth. é igualmente seguida.]

Empavonar [en-pa-vu-nár], *v. tr.* tornar vaidoso ou empavonado (como o pavão). (De *pavão*).

Empêçar [en-pe-ssár], *v. tr.* enredar; —, *v. intr.* tropeçar; enredar-se. (De *empêço*).

Empeçar [en-pe-ssár], *v. tr. e intr.* (Minho e Trás-M.) começar. (Do cast. *empezar*).

Empecer [en-pe-sser], *v. tr.* causar obstaculo a; —, *v. intr.* impedir; estorvar. (De *empeçar*).

Empecilho [en-pe-ssi-lhu], *s. m.* obstaculo; estorvo; impedimento. (De *empecer*).

Empecível [en-pe-ssi-vel], *adj.* que causa estorvo; que empece. (De *empecer*).

Empecivo [en-pe-ssi-vu], *adj.* o mesmo que *empecível*. (De *empecer*). [táculo. (De *empecer*).

Empeço [en-pé-ssu], *s. m.* empecilho; estorvo; obs-

Empeçonhamento [en-pe-ssu-nha-men-tu], *s. m.* acto de empeçonhar. (De *empeçonhar*).

Empeçonhar [en-pe-ssu-nhár], *v. tr.* dar peçonha a; envenenar; corromper. (De *peçonha*).

Empeçonhatar [en-pe-ssu-nhen-tár], *v. tr.* o mes-mo que *empeçonhar*. (De *peçonhento*).

Empedernecer [en-pe-der-ne-sser], *v. tr. e intr.* o mesmo que *empedernir*.

Empedernecido [en-pe-der-ne-ssi-dn], *adj. part.* de *empedernecer*; duro como pedra.

Empedernir (en-pe-der-nir), *v. tr.* petrificar; en-

durecer; (fig.) tornar insensível; —, *v. intr. e pr.* endurecer. (Do *r. pedra*).

Empedrado [en-pe-drá-dn], *adj.* revestido de pedras; —, *s. m.* faixa de estrada composta de pedra britada, que as bermas limitam lateralmente; mosaico feito de pedras miudas; chão calcetado. (De *empedrar*).

Empedradura [en-pe-dra-dú-ra], *s. f.* acto de empedrar; molestia nos cascos da béstia. (De *empedrar*).

Empedramento [en-pe-dra-men-tu], *s. m.* acto de empedrar; empedrado. (De *empedrar*).

Empedrar [en-pe-drár], *v. tr.* calçar com pedras; lagear; calcetar; — *se, v. pr.* tornar-se duro como pedra. (De *pedra*).

Empêgado [en-pé-ghá-du], *part. de empêgar*.

Empêgar [en-pé-ghár], *v. tr.* meter no pégo; en-golfar; — *se, v. pr.* meter-se no pégo; fzer-se ao mar. (De *pégo*).

Empejar [en-pe-jár], *v. tr.* (Minho) desviar, por meio de pejeiro, a agua de (rêgo, etc.). (De *pejeiro*).

* **Empeladoiro** [en-pe-la-doi-ru], *s. m.* (olaria) pedra larga e polida sobre que a péla é examinada. (Portug., 11, 3, 432). (De *péla*).

* **Empelar** [en-pé-lár], *v. tr.* examinar (o barro) no empeladoiro. (De *péla*).

Empellamado [en-pe-la-má-du], *adj.* que só tem a primeira curtiembre.

Empellamar [en-pe-la-mar], *v. tr.* lançar no pellame (coiros ou pelles). (De *pellame*).

Empellicar [en-pe-li-kár], *v. tr.* converter em pellica; cobrir de pellica; enluvar. (De *pellica*).

Empêlo [en-pê-lu], *s. m.* pedaço de massa, antes de se lhe dar a forma de pão; pelota; porção de ervas cozidas, para esparregado. (Do *r. péla*).

Empelota [en-pe-ló-ta], *s. f.* pequena ambula; redoma. (Do lat. *ampulla*).

Empena [en-pé-na], *s. f.* empeno; parede lateral da casa; peça de madeira, que se estende do frechal á extremidade do pan de fileira. (De *empenar*).

Empenado [en-pe-ná-du], *adj. part. de empenar*; deformado; torcido; não liso; * —, *s. m.* (tizer.) gravura de madeira, clichê, etc., que se encurva e não assenta bem no cofre.

Empenamento [en-pe-na-men-tu], *s. m.* o mesmo que *empeno*. (De *empenar*).

Empenar [en-pe-nár], *v. tr.* fazer torcer ou curvar; —, *v. intr.* curvar-se; desviar-se da linha de prumo. (Do *r. lat. pina?*).

Empendiculo [en-pen-di-ku-lu], *s. m.* (Alg.) empecilho. (Alter. de *appendiculo*).

Empenetrar [en-pe-nê-trár], *v. intr.* (Trás-M.) viver bem; tornar-se rico. (De *penetra*).

Empenhadamente [en-pe-nhá-da-men-te], *adv.* com empenho. (De *empenhado*).

Empenhador [en-pe-nha-dór], *s. m. e adj.* o que empenha. (De *empenhar*).

Empenhamento [en-pe-nha-men-tu], *s. m.* acto de empenhar; penhora; hypotheca. (De *empenhar*).

Empenhar [en-pe-nhár], *v. tr.* dar em penhor; empregar com desvelo; — *se, v. pr.* endividar-se; diligenciar; ter desvelo ou interesse em. (De *empenho*).

Empenho [en-pé-nhn], *s. m.* acto de empenhar; a pessoa que se empenha por outra; recommendação; protecção. (De *r. lat. pignus*).

Empenhoca [en-pe-nhó-ka], *s. f.* (deprec.) patronato; empenho forte. (De *empenho*). [pennacho.]

Empennachado [en-pe-na-xi-du], *adj.* que tem

Empennachar [en-pe-na-xár], *v. tr.* pôr pennacho em; adornar; enfeitar. (De *pennacho*).

Empennado [en-pe-ná-dn], *adj.* provido de pennas; enfeitado.

Empennar [en-pe-nár], *v. tr.* cobrir de pennas; —, *v. intr.* criar pennas; —, *v. pr.* enfeitar-se de pennas. (De *penna*).

Empêno [en-pé-nn], *s. m.* acto de empenar; (pop.) berbicacho; inexactidão; dúvida. (De *empenar*).

Empeolar [en-pe-u-lár], *v. tr.* (Alemt.) preparar (caça) para a poder pendurar. (De *pear* ?).

Empeorar [en-pe-n-rár], *v. tr.* tornar peor; —, *v. intr.* e *tr.* peorar. (De *peorar*).

Empeninar [en-pe-pi-nár], *v. tr.* tornar semelhante a pepino; (fam.) illudir; —, *v. intr.* enresinar-se. (De *pepino*).

Emperlar [en-per-lár], *v. tr.* pôr perolas em; dar forma de perola a; — *se, v. pr.* converter-se em perolas; tomar a forma de perolas. (De *perola*).

Emperradamente [en-pe-rrá-da-men-te], *adv.* com teimosia; com empêro. (De *emperrado*).

Emperrado [en-pe-rrá-du], *adj.* perro; teimoso; que não tem os movimentos facéis.

Emperramento [en-pe-rra-men-tu], *s. m.* acto de emperrar; qualidade do que está perro. (De *emperrar*).

Emperrar [en-pe-rrár], *v. tr.* tornar perro; —, *v. intr.* tornar-se perro; obstinar-se; enraivecer-se. (De *perro*).

Empêro [en-pé-ru], *s. m.* o mesmo que *emperramento*. (De *emperrar*).

Empertigado [en-per-ti-ghá-du], *part.* de *empertigar*; teso; ancho; vaidoso.

Empescoado [en-pes-ku-ssá-du], *adj.* (Beira) o mesmo que *cachupado*.

Empesgado [en-pes-ghá-du], *adj.* (Trás-M.) encerrado; apartado; —, *part.* de *empesgar*.

Espesgadura [en-pes-gha-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de empesgar. (De *empesgar*).

Empesgar [en-pes-ghar], *v. tr.* untar com péz; (Trás-M.) empear (a caça). (De *péz*).

Empessoamento [en-pe-ssu-a-men-tu], *s. m.* acto de empessoar ou de entrar na posse. (De *empessoar*).

Empessoar [en-pe-ssu-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *empesgar*.

Empestado [en-pés-tá-dn], *part.* de *empestar*; —, *adj.* e *s. m.* atacado de peste; que cheira mal.

Empestar [en-pés-tár], *v. tr.* causar peste a; communicar mau cheiro a; (fig.) depravar. (De *peste*).

Empetraceas [en-pe-trá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas a que pertence a canarinheira, (Do r. lat. *empetros*).

Empegar [en-pe-u-ghár], *v. tr.* (Trás-M.) prender pelos pés ao cinto (a caça). (De *peúga*).

Empezár [en-pe-zár], *v. tr.* empesgar; defumar com péz; (naut.) nivelar (uma balisa). (De *péz*).

Empezinhado [en-pé-zi-nhá-du], *adj.* cheio de péz; sujo de péz. [de péz; empesgar. (De *péz*).

Empezinhar [en-pé-zi-nhár], *v. tr.* sujar ou untar.]

Emphase [en-fa-ze], *s. f.* pompa affectada, no falar ou no escrever; exaggeração. (Do gr. *emphasis*).

Emphaticamente [en-fá-ti-ka-men-te], *adv.* com emphase (De *emphatico*).

Emphatico [en-fá-ti-ku], *adj.* que tem emphase; empolado. (Do gr. *emphaticos*).

Emphatismo [en-fa-tis-mú], *s. m.* exaggêro no discursar e no escrever; qualidade do que é emphatico. (De *emphatico*).

Emphysema [en-fi-zé-ma], *s. m.* tumor causado pela infiltração do ar no tecido celular. (Do gr. *emphysema*).

Emphysematico [en-fi-ze-má-ti-ku], *adj.* relativo ao *emphysema*.

Emphyteuse [en-fi-téu-ze], *s. m.* aforamento; cendencia do dominio de um predio em troca de uma pensão annual (fôro). (Do gr. *emphyteusis*).

Emphyteuta [en-fi-téu-ta], *s. m. e f.* pessoa que recebe um predio por contrato de emphyteuse. (Do gr. *emphyteutes*).

Emphyteutico [en-fi-teu-ti-ká-du], *adj.* afora-]

Emphyteuticar [en-fi-téu-ti-kás], *v. tr.* aforar; ceder por emphyteuse. (De *emphyteutico*).

Emphyteutario [en-fi-teu-ti-ká-ri-u], *adj.* o mesmo que *emphyteutico*.

Emphyteutico [en-fi-téu-ti-ku], *adj.* relativo a emphyteuse; feito por emphyteuse. (Do lat. *emphyteuticus*).

Empicotar [en-pi-ku-lár], *v. tr.* pôr no pico ou cunic; espetar na picota; expôr á vergonha. (De *picota*).

Empigem [en-pi-jan-e], *s. f.* o mesmo que *impigem*.

Empilhado [en-pi-lhá-du], *adj.* amontado em pilha. [empilhar. (De *empilhar*).

Empilhamento [en-pi-lha-men-tu], *s. m.* acto de empilhar [en-pi-lhár], *v. tr.* pôr em pilha; amontoar. (De *pilha*).

Empina [en-pi-na], *s. f.* (Bairrada) contenda; al-

Empinado [en-pi-ná-du], *adj.* direito; alcantilado; emphatico.

Empinar [en-pi-nár], *v. tr.* pôr a pino; ergner, embarcar; — *se, v. pr.* erguer-se sobre as patas trazeiras. (De *pino*).

Empinhocados [en-pi-nbu-ká-dus], *adj.* e *pl.* (Alg.) que formam pinhoca; agrupados. (De *pinhoca*).

Empino [en-pi-nu], *s. m.* acto de empinar; (fig.) orgulho. (De *empinar*).

Empinocado [en-pi-nó-ká-du], *adj.* empoleirado; posto no alto. (De *pinoco*).

Empiricamente [en-pi-ri-ka-men-te], *adv.* de modo empirico. (De *empirico*).

Empirico [en-pi-ri-ku], *adj.* baseado só na pratica ou experiencia; rotineiro; —, *s. m.* o que trata das doencas com remedios secretos. (Do gr. *empirikos*).

Empirismo [en-pi-ris-mu], *s. m.* doutrina baseada apenas na experiencia; rotina. (Do gr. *empieira*).

Empiteirar [en-pi-tei-rár], *v. tr.* (pop.) embebedar; — *se, v. pr.* embebedar-se; endividar-se. (De *piteteira*).

Emplanchar [en-plan-xár], *v. intr.* (Fundão) restabelecer-se de doença; reaver o perdido.

Emplasmado [en-plas-má-du], *adj.* (pop.) achacadiço; coberto de emplastos. (Alter. de *emplumado*).

Emplasar [en-plas-már], *v. tr.* (e der.) (Beira) o mesmo que *emplamar*; tornar achacado.

Emplastagem [en-plas-tá-jan-e], *s. f.* acto de emplastar. (De *emplastar*).

Emplatar [en-plas-tár], *v. tr.* o mesmo que *emplastrar*. (De *emplasto*).

Emplastração [en-plas-tra-ssão], *s. f.* acto de emplastrar; emplastragem. (De *emplastrar*).

Emplastragem [en-plas-trá-jan-e], *s. f.* acto de emplastrar; concerto ou revestimento tóscio. (De *emplastrar*).

Emplastramento [en-plas-tra-men-tu], *s. m.* acto de emplastrar [en-plas-trár], *v. tr.* pôr emplastos em; revestir. (De *emplastro*).

Emplastro [en-plás-tru], *s. m.* medicamento solido e proprio, que amollece o calor; concerto mal feito; remendo toscio; (fam.) pessoa achacadiça; (Do gr. *emplastron*).

Emplumação [en-plu-ma-ssão], *s. f.* acto de emplumar; revestimento de penas. (De *emplumar*).

Emplumado [en-plu-má-du], *adj.* coberto de penas; empenhado.

Emplumar [en-plu-már], *v. tr.* empennar; ornar de plumas; — *se, v. pr.* empennar-se. (De *pluma*).

Empoado [en-pu-á-du], *adj.* coberto de poeira; empoeirado. (De *empoar*).

Empoamento [en-pu-a-men-tu], *s. m.* acto de empoeirar [en-pu-ár], *v. tr.* cobrir com pó; polvilhar; empoeirar; — *se, v. pr.* pôr pó no rosto. (De *pó*).

Empobrecer [en-pu-bre-ssér], *v. tr.* tornar pobre; cahir em pobreza; perder a força, o vigor, etc. (De *pobre*).

Empobrecimento [en-pu-bre-ssi-men-tu], *s. m.* perda da fortuna; perda da força, vigor, etc. (De *empobrecer*).

Empoçado [en-pu-ssá-du], *adj.* metido em poço.

Empoçar [en-pu-ssár], *v. tr.* meter em poço; —, *v. intr.* tornar poça; — *se, v. pr.* atolar-se. (De *poço*).

Empocilgar [en-pu-ssi-ghár], *v. tr.* meter em pocilga; encurralar. (De *pocilga*).

Empoeirado [en-pu-ei-rá-du], *adj.* cheio de poeira; [empoeirar [en-pu-ei-rár], *v. tr.* cobrir de poeira; — *se, v. pr.* cobrir-se de poeira. (De *poeira*).

Empoita [en-pói-ta], *s. f.* (Trás-M.) borzigada; paoleda de batatas com farelo para os cevados.

Empoitada [en-poi-ta-da], *s. f.* (Trás-M.) grande empoita.

Empola [en-pó-la], *s. f.* bôlba entre a derme e a epiderme; corpusculo ôco na raiz de certas plaotas. (Do lat. *ampulla*).

Empolaceo [en-pu-lá-ssi-u], *adj.* que tem forma de

Empolado [en-pu-lá-du], *adj.* coberto de empolas; (fig.) pomposo; bombastico; affectado.

Empolamar [en-pu-la-már]; *v. tr.* (Alg.) empolar; dilatar a pelle de. (De *empola*).

Empolar [en-pu-lár], *v. tr.* causar empolas em; —, *v. intr.* e *pr.* criar empolas; encapellar-se. (De *empola*).

Empolar *adj.* o mesmo que *empolaceo*.

Empolasmár [en-pu-las-már], *v. tr.* (e der.) (Beira) o mesmo que *empolamar* (e der.); tornar achacado.

Empolear [en-pu-li-ár], *v. tr.* (Trás-M.) arrebatár pelos ares. (De *polé*).

Empoleirado [en-pu-lei-rá-du], *part.* de *empoleirar*: que está no poleiro.

Empoleirar [en-pu-lei-rár], *v. tr.* pôr no poleiro; pôr em exposição; — *se, v. pr.* pôr-se no poleiro; (fig.) subir ao poder. (De *poleiro*).

Empolgadura [en-pól-gba-dú-ra], *s. f.* acto de empolgar. (De *empolgar*).

Empolgante [en-pól-ghan-te], *adj.* (neol.) que empolga; que domina e arrasta. (De *empolgar*).

Empolgar [en-pól-ghár], *v. tr.* agarrar; apoderar-se de; esticar; (fig.) commover; arrebatár. (Contr. de *em* e *pollegar*, ou do lat. *impollicare*).

Empolhado [en-pu-lhá-du], *adj.* diz-se dos ovos que já têm os pintos formados. (De *empolhar*).

Empolhar [en-pu-lhá-r], *v. tr.* o mesmo que *incubar*; —, *v. intr.* criar pinto (fal. do ovo). (Do cast. *pollo*).

Empolmar [en-pól-már], *v. tr.* reduzir a polme. (De *polme*).

Empontar [eo-pon-tár], *v. tr.* (prov.) despedir; [mandar embora.]

Emporcalhar [en-pur-ka-lhar], *v. tr.* sujar; encher de nodos; — *se, v. pr.* sujar-se; (fig.) commetter torpezas. (De *porcalhão*).

Emporetico [en-pu-ré-ti-ku], *adj.* (pharm.) que serve para filtrar. (Do lat. *emporeticus*).

Emporio [en-pó-ri-u], *s. m.* logar (porto ou cidade) onde concorrem muitos estrangeiros para commerciar; porto central importante. (Do gr. *emporion*).

Empossar [en-pu-ssár], *v. tr.* dar posse a; — *se, v. pr.* tomar posse; apoderar-se. (De *posse*).

Empossé [en-pó-sse], *s. f.* acto de apossar. (Contr. de *empossar*).

Empossilgar (var. orth. de *empocilgar*).

Empostigar [en-pus-ti-ghár], *v. tr.* (Bairrada) meter o postigo no tampo de (tonel). (De *postigo*).

Emprazado [en-pra-zá-du], *adj.* (for.) citado com prazo certo; aforado; escondido (fal. da caça).

Emprazador [en-pra-za-dór], *adj.* e *s. m.* que empraza; (fam.) entremetido; maqador. (De *emprazar*).

Emprazador [en-pra-za-dór], *s. m.* (Alemt.) o que, pelo rasto, descobre onde está uma peça de caça grossa. (De *prazo*).

Emprazamento [en-pra-za-men-tu], *s. m.* citação para comparecer; (jur.) aforamento. (De *emprazar*).

Emprazar [eo-pra-zár], *v. tr.* intimar para comparecer em certo prazo; marcar prazo a; ceder por *emphyteuse*; (fig.) empatar; estorvar; cercar (caça). (De *prazo*).

Empregado [en-pre-ghá-du], *s. m.* o que exerce emprego, público ou particular; —, *part.* de *empregar*.

Empregado, *adj.* e *s. m.* (Beira) o mesmo que *entrevado*.

Empregar [en-pre-ghár], *v. tr.* dar emprego a; occupar; gastar; spender; utilizar; — *se, v. pr.* exercer emprego. [que *preguear*. (De *préga*.)]

Empregár [en-pre-ghár], *v. tr.* (e der.) o mesmo

Emprego [en-pré-ghu], *s. m.* acto de empregar;

funções de empregado; collocação; applicação. (De *empregar*).

Empregomania [en-pré-ghu-ma-ní-a], *s. f.* (neol.) preferencia pelos empregos publicos. (De *emprego* e *mania*).

[guíçoso. (De *preguiça*.)]

Empreguicar [en-pre-ghi-ssár], *v. tr.* tornar pre-

Emprehendedor [en-pre-en-de-dór], *adj.* e *s. m.* que emprehende; activo; arrojado. (De *emprehender*).

Emprehender [en-pre-en-dér], *v. tr.* resolver-se a praticar; decidir-se a; —, *v. intr.* (pop.) ter apprehensões ou scismas. (Do lat. *prehendere*).

Emprehendimento [en-pre-en-di-men-tu], *s. m.* acto de emprehender; empresa. (De *emprehender*).

Empreita [eo-prei-ta], *s. f.* tecido de palma; tecido ou obra de esparto; cincho; * (norte) o mesmo que *empreitada*.

Empreitada [en-prei-tá-da], *s. f.* obra de empreitas; contracto em que um ou mais individuos se obrigam a fazer certa obra; tarefa. (De *empreita*).

Empreiteiro [en-prei-tei-ru], *s. m.* o que toma certa obra por empreitada. (De *empreita*).

Emprehador [en-pre-nba-dór], *s. m.* (zool.) peixe portuguez da familia dos coiragados. (De *emprehar*).

Emprehar [en-pre-nhár], *v. tr.* fazer conceber; tornar prenhe; —, *v. intr.* conceber. (De *prenhe*).

Empresa [en-pré-za], *s. f.* empreendimento; associação para explorar commercio, industria, etc.; empresarios, gerentes, etc. (Do lat. *prehensus*).

Empresar [en-pre-zár], *v. tr.* o mesmo que *represar*. (De *présa*).

Empresario [en-pré-zá-ri-u], *s. m.* o que emprebende negocio, industria, etc.; gerente de empresa. (De *empresa*).

Emprestado, *adj.* tomado ou cedido por emprestimo.

Emprestador [en-pre-s-ta-dór], *s. m.* o que empresta. (De *emprstar*).

Emprestar [en-pres-tár], *v. tr.* ceder temporariamente (coisa) para ser restituída; (fig.) dar. (De *prestar*).

Emprestimo [en-prés-ti-mn], *s. m.* acto de emprestar; cedencia gratuita de coisa que deverá ser restituída. (De *préstimo*).

[vo; suberbo.]

Emproado [en-pru-d-du], *adj.* e *s. m.* (fig.) alti-

Emproar [en-pru-ár], *v. tr.* voltar a prôa de; aproar; —, *v. intr.* abalroar de prôa; — *se, v. pr.* en-suberbecer-se. (De *prôa*).

Empubescer [eo-pu-bes-ssér], *v. intr.* e *pr.* tornar-se pubere; criar pelos. (Do lat. *pubescere*).

Empuhescido, *adj.* peluginoso; guarnecido de pelos macios. [a; troçar de. (De *pulha*.)]

Empulhar [en-pu-lhá-r], *v. tr.* (chul.) dizer pulhas.

Empunhadura [en-pu-nba-dú-ra], *s. f.* punbo ou copos da espada; logar por onde se empunba a arma. (De *empunhar*).

Empunhar [en-pu-nhár], *v. tr.* segurar pelo cabo ou pelo punho; pegar em. (De *punho*).

Empunidoiros [en-pu-ni-dói-rus], *s. m. pl.* (naut.) garrunchos, em que passam as empunaduras. (De *empunir*).

Empunadura [en-pu-ni-dú-ra], *s. f.* cabo, com que se amarra a vela, quando esta se introduz nos rizes. (De *empunir*).

[cunhos das vergas.]

Empunir [en-pu-nír], *v. tr.* amarrar (cabos) aos

Empurra [en-pú-rra], *s. f.* (pop.) *jogo de* —, acto de se desobrigar de uma função passando-a a outras pessoas successivamente. (De *empurrar*).

Empurração [en-pu-rra-ssão], *s. f.* acto de empurrar. (De *empurrar*).

Empurrão [en-pu-rrão], *s. m.* acto de empurrar; encontrão. (De *empurrar*).

Empurrar [en-pu-rrár], *v. tr.* impellir com força; dar encontrões em.

Empuxador [en-pu-xa-dór], *adj.* e *s. m.* o que empuxa. (De *empuzar*).

Empuxão [en-pu-xão], *s. m.* acto de empuxar; sacão; abanação; repelão. (De *empuzar*).

Empuxar [en-pu-xár], *v. tr.* attrahir com violencia; empurrar; impellir; arrastar para si. (De *puzar*).

Empuxo [en-pu-xn], *s. m.* acto de empuxar; pressão de terra, abóbada ou arco, nos seus encontros ou supportes. (De *empuzar*).

Empyreco [en-pi-ri-u], *s. m.* habitação de deuses; lugar de delicias; lugar dos santos; —, *adj.* celeste. (Do gr. *empyros*).

Empyreuma [en-pi-reu-ma], *s. m.* sabor e cheiro particular dos productos volateis das substancias animaes e vegetaes, quando se destilam. (Do lat. *empyreuma*).

Empyreumatico [en-pi-reu-má-ti-ku], *adj.* que tem os caracteres de empyreuma. (De *empyreuma*).

Emquanto [en-ku-an-tu], *conj.* no tempo em que; ao passo que. (De *em* e *quanto*).

Entanto [en-tan-tu], *adv.* (Forma, segundo alguns, incorrecta, por *entanto*); entretanto; durante isto.

Emulação [ê-mu-la-ssão], *s. f.* sentimento que nos leva a imitar ou exceder outrem; estímulo; rivalidade. (Do lat. *emulatio*).

Emulador [ê-má-la-dór], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *emulo*. (Do lat. *emulator*).

Emular [ê-mu-lár], *v. intr.* ter emulação; rivalizar; —, *v. tr.* rivalizar com; competir. (Do lat. *emulari*).

Emulgente [ê-mul-jen-te], *adj.* (anat.) diz-se das arterias que levam o sangue aos rins. (Do lat. *emulgens*).

Emulo [ê-mu-lu], *adj.* e *s. m.* o que tem emulação; rival; competidor. (Do lat. *emulus*).

Emulsão [ê-mul-ssão], *s. f.* liquido de apparencia leitosa, extrahido de sementes emulsivas; mistura de substancia oleosa com agna. (Do lat. *emulsio*).

Emulsionado, *adj.* convertido em emulsão.

Emulsionar [ê-mul-ssi-u-nár], *v. tr.* fazer emulsão de. (Do lat. *emulsio*).

Emulivo [ê-mul-ssi-vu], *adj.* de que se pôde extrahir oil-o, por meio de pressão. (Do lat. *emulsus*).

Emunctorio [ê-mun-któ-ri-n], *s. m.* órgão destinado á descarga de humores; —, *adj.* e *s. m.* proprio para a evacuação de humores. (Do lat. *emunctorius*).

En [en], *pref.* que é o mesmo que *em*. (Do lat. *in*).

Ena [ê-na], *interj.* (bnrl. pop.) eia! oh!

Enallage [ê-ná-la-je], *s. f.* (gramm.) figura que consiste na mudancia de regencia ou concordancia natural das partes de nma oração ou dos seus accidentes. (Do gr. *enallagè*).

Enaltecer [ê-nál-te-ssêr], *v. tr.* tornar alto; exaltar; engrandecer. (De *en* e *alto*). [que namorado.]

Enamorado [e-na-mu-rá-dn], *adj.* e *s. m.* o mesmo

Enamorar [ê-na-mu-rár], *v. tr.* encantar; enlevar; apaixonar; — *se, v. pr.* apaixonar-se. (De *en* e *amor*).

Enanthereas [ê-nan té-ri-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas (typo onagra). (De *enantho*).

Enantho [ê-nan-tu], *s. m.* nome de varias plantas umbelliferas (embude, etc.); videira brava. (Do lat. *enanthus*). [perdiz grande, de bico comprido.]

Enapupês [ê-na-pu-pês], *s. m.* (Bras.) especie de

Enargia [ê-ná-ji-a], *s. f.* (rhet.) representação fiel do objecto, muito ao vivo, no discurso. (Do gr. *enargia*). [ração. (De *enarrar*.)]

Enarração [ê-na-rra-ssão], *s. f.* o mesmo que *narrar*.

Enarrar [ê-na-rrár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *narrar*, etc. (Do lat. *enarrare*).

Enarthrose [ê-nar-tró-ze], *s. f.* (anat.) articulação formada por uma eminencia ossea e arredondada, com encaixe n'uma cavidade mais ou menos profunda. (Do gr. *en* e *arthron*).

... **ença** [en-ssa], *suff.* contr. de... *encia*: differença, parecência, etc. (Do lat. ... *entia*).

Encabadoiro [en-ka-ba-dói-ru], *s. m.* abertura em que entra o cabo de qualquer instrumento de metal. (De *encabar*). [cabo de; encaixar. (De *cabo*.)]

Encabar [en-ka-bár], *v. tr.* meter em abertura o

Encabeçado, *adj.* que lavra por sna conta e risco; que apresenta boa espiga; annexo; (carp.) diz-se das tábuas, medidas ao comprido n'outras atravessadas.

Encabeçamento [en-ka-be-ssa-men-tu], *s. m.* acto de encabeçar; —, *s. m. pl.* (typ.) *vinhetas ou gravuras no começo das paginas que abrem capitulos, etc.

Encabeçar [en-ka-be-ssár], *v. tr.* tornar (um predio) cabeça de morgado; designar (qnota); empossar; fazer o exordio de; meter em cabeça; accrescentar; remendar; —, *v. intr.* tornar-se rijo (fal. do casco da bésta). (De *cabeça*).

Encabeira [en-ka-bei-ra], *s. f.* tábua em que encaixam as outras, transversalmente. (De *encabar*).

Encabeirado, *adj.* (carp.) o mesmo que *encabeçado*.

Encabeirar [en-ka-bei-rár], *v. tr.* o mesmo que *encabar*.

Encabellado, *adj.* coberto de pêlo ou cabelo novo.

Encabelladura [en-ka-be-la-dú-ra], *s. f.* acto de encabellar; cabelleira. (De *encabellar*).

Encabellar [en-ka-be-lár], *v. intr.* criar cabellos ou pêlos. (De *cabello*).

Encabellizar [en-ka-be-li-zár], *v. tr.* (neol.) cobrir de cabellos; fazer nascer cabellos em. (De *cabello*).

Encabrestadna [en-ka-bres-ta-dú-ra], *s. f.* ferida nas quartelas das cavalgadasras. (De *encabrestar*).

Encabrestamento [en-ka-bres-ta-men-tu], *s. m.* acto de encabrestar. (De *encabrestar*).

Encabrestar [en-ka-bres-tár], *v. tr.* pôr cabresto a; subjugar; — *se, v. pr.* embaraçar-se no cabresto. (De *cabresto*). [se; preparar; alçar-se. (De *cabrito*.)]

Encabritar-se [en-ka-bri-tár-ssê], *v. pr.* empinar-

Encachado [en-ka-xá-dn], *adj.* coberto com encacho.

Encachapuço [en-ka-xa-pn-ssão], *s. m.* o mesmo que *enchapuço*. (De *enchapuçar*).

Encachapuçar [en-ka-xa-pú-ssár], *v. intr.* (Trás-M.) dsr enchapuço. [(De *encacho*.)]

Encachar [en-ka-xár], *v. tr.* cobrir com encacho.

Encacho [en-ka-xn], *s. m.* o mesmo que *tanga*. (Da r. de *cacho*).

Encachoeirado [en-ka-xu-ei-rá-du], *adj.* (Bras.) semelhante á cachoeira; que tem cachoeira.

Encachoeiramento [en-ka-xu-ei-ra-men-tu], *s. m.* (Bras.) formação de cachoeira. (De *cachoeira*).

Encadeação [en-ka-di-a-ssão], *s. f.* o mesmo que *encadeamento*. (De *encadear*).

Encadeamento [en-ka-di-a-men-tu], *s. m.* acto de encadear; successão; serie; concatenação. (De *encadear*).

Encadear [en-ka-di-ár], *v. tr.* prender com cadeia; meter em cadeia; ligar; concatenar; — *se, v. pr.* ligar-se; formar serie. (De *cadeia*).

Encadeirar [en-ka-dei-rár], *v. tr.* pôr em cadeira; guarnecer de cadeiras. (De *cadeira*).

Encadernação [en-ka-der-na-ssão], *s. f.* acto de encadernar ou coser as folhas de livro, sobrepondo-lhe capa consistente; capa de livro encadernado; (fam.) fato novo. (De *encadernar*). [encadernação.]

Encadernado [en-ka-der-ná-du], *adj.* coberto com

Encadernador [en-ka-der-na-dór], *s. m.* o que encaderna livros. (De *encadernar*).

Encadernar [en-ka-der-nár], *v. tr.* fazer encadernação de (livros); (fam.) entrajzar de novo. (De *caderno*).

Encafifar [en-ka-fi-fár], *v. tr.* (Bras.) envergonhar; —, *v. intr.* encalistrar-se.

Encafuar [en-ka-fu-ár], *v. tr.* meter em cafua; encerrar; occultar; — *se, v. pr.* esconder-se; internar-se. (De *cafua*). [encafuar. (De *cafurna*.)]

Encafurnar [en-ka-fur-nár], *v. tr.* o mesmo que

Encaibrar [en-kái-brár], *v. tr.* assentar os caibros de (edificio). (De *caibro*).

Encaiporar [en-kái-pu-rár], *v. tr.* (Bras.) tornar infeliz; encalistrar. (De *caipora*).

Encaixamento [en-kái-xa-men-tu], *s. m.* acto de encaixar; encaixe. (De *encaixar*).

Encaixar [en-kái-xár], *v. tr.* meter em caixa; meter em encaixe; embutir; ensamblar; trazer a proposito; —, *v. intr.* entrar em caixa; — *se, v. pr.* introduzir-se; intrometer-se (De *caixa*).

Encaixe [en-kái-xe], *s. m.* cavidade onde se intro-

daz peça saliente; pintura; ensablamentos; * (S. Martinho) renda.

Encaixilhar [en-kái-xi-lhár], *v. tr.* guarnecer de caixilho ou moldura; enquadrar. (De *caixilho*).

Encaixotado [en-kái-xu-tá-du], *adj.* metido em caixote. (De *encaixotar*).

Encaixotar [en-kái-xu-tár], *v. tr.* meter em caixote; encaixar. (De *caixote*).

Encalacração [en-ka-la-kra-ssão], *s. f.* acto de encalacrar. (De *e. calacrar*).

Encalacrar [en-ka-la-krár], *v. tr.* (pop.) lograr; meter em dificuldades; — *se, v. pr.* endividar-se; arruinar-se. (De *calacre*).

Encalamento [en-ka-la-men-tu], *s. m.* (naut.) peça de madeira para reforço de braços e aposturas. (De *calar* *).

Encalamistrar [en-ka-la-mis-trár], *v. tr.* (e. der.) o mesmo que *calamistrar* (e. der.).

Encalamoucar [en-ka-la-mó-kár], *v. tr.* (pop.) encalacrar; calotear.

Encaladeira [en-kál-ka-dei-ra], *s. f.* (serralh.) peça para encalcar. (De *encalcar*).

Encalcar [en-kál-kár], *v. tr.* (serralh.) vedar as juntas de (peças de ferro). [encalço].

Encalçar [en-kál-ssár], *v. tr.* ir no encalço de. (De *encalço*).

Encalço [en-kál-ssu], *s. m.* rasto; pista; peugada. (Do lat. *calx*).

Encaldeirado [en-kál-dei-rá-du], *adj.* (agric.) rodeado de covas ou caldeiros. (De *caldeiro*).

Encaldeirar [en-kál-dei-rár], *v. tr.* rodear com cova ou caldeiro. (De *caldeira*).

Encalgar [en-kál-ghár], *v. tr.* (pop.) encavalgar; subir. (Contr. de *encavalgar*).

Encalhação [en-ka-lha-ssão], *s. f.* acto de encalhar; encalhe; tropeço. (De *encalhar*).

Encalhamento [en-ka-lha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *encalhe*. (De *encalhar*).

Encalhar [en-ka-lhár], *v. tr.* fazer dar em secco (o barco); —, *v. intr.* dar em secco; (fig.) embaraçar-se; tropeçar. (De *calha*). [encalhar].

Encalhe [en-ká-lhe], *s. m.* encalhação; tropeço. (De *encalho*).

Encalho [en-ká-lhu], *s. m.* lugar em que o barco encalha; encalhe; (veter.) parte da ferradura em que desanca o casco. (De *encalhar*). [(De *calça*)].

Encalçar [en-ka-li-ssár], *v. tr.* revestir de calça.

Encalir ou **encallir** [en-ka-lir], *v. tr.* ferver mal ou ligeiramente (carne, peixe); (Bras.) sneijear a uma fervura provisória. [lejar. (De *callo*)].

Encallecer [en-ka-le-ssér], *v. intr.* criar callos; cal-

encallecido [en-ka-le-ssi-du], *adj.* que tem callos; callejado. (De *encallecer*).

Encallistar [en-ka-lis-tár], *v. tr.* (fam.) fazer perder ao jogo; agoirar; —, *v. intr.* embirrar. (De *callisto*).

Encallistrar [en-ka-lis-trár], *v. intr.* (Bras. do S.) encavacar. [ma facilmente. (De *encalmar*)].

Encalmadiço [en-kál-ma-di-ssu], *adj.* que se encal-

encalmamento [en-kál-ma-men-tu], *s. m.* acto de encalmar; affrontamento. (De *encalmar*).

Encalmar [en-kál-már], *v. tr.* causar calor a; causar calma; afrontar; —, *v. intr.* e *pr.* sentir calma; afrontar-se. (De *calma*). [vo. (De *calvo*)].

Encalvecer [en-kál-ve-ssér], *v. intr.* tornar-se cal-

encalvecido [en-kál-ve-ssi-du], *adj.* calvo; encalvado. [das; acamado].

Encamado [en-ka-má-du], *adj.* disposto ás cama-

encamar [en-ka-már], *v. tr.* o mesmo que *acamar*. (De *cama*).

Encambar [en-kan-bár], *v. tr.* enfiar n'um campo; juntar por meio de atilhos; entrançar. (De *cambo*).

Encambeirar [en-kan-bei-rár], *v. tr.* (Bairrada) atirar cambaixas a; entarinhar. (De *cambeiras*).

Encambulhada [en-kan-bu-lhá-da], *s. f.* o mesmo que *cambulhada*.

Encambulhar [en-kan-bu-lhár], *v. tr.* (pop.) juntar de cambulhada; unir; — *se, v. pr.* travar-se; enredar-se. (De *cambulhar*).

Encame [en-ká-me], *s. m.* choça ou malhada em que se recolhe o javali. (De *encamar*).

Encamelar [en-ka-me-lár], *v. intr.* (Alemt.) estar zangado ou macambuzio. (De *camelo*).

Encaminhar [en-ka-mi-nhár], *adj.* e *s. m.* o que encaminha; conductor. (De *encaminhar*).

Encaminhamento [en-ka-mi-nha-men-tu], *s. m.* acto de encaminhar; direcção. (De *encaminhar*).

Encaminhar [en-ka-mi-nhár], *v. tr.* mostrar o caminho a; dirigir; aconselhar; — *se, v. pr.* dirigir-se. (De *caminho*).

Encamisada [en-ka-mi-zá-da], *s. f.* disfarce; mascarada; embrulhada. (De *camisa*).

Encampação [en-kan-pa-ssão], *s. f.* acto do encampar; rescisão de contrato de arrendamento; (pop.) impingidela. (De *encampar*).

Encampador [en-kan-pa-dór], *adj.* e *s. m.* o que encampa. (De *encampar*).

Encampanado [en-kan-pa-nd-du], *adj.* que tem forma de sino. (De *campana*).

Encampanar [en-kan-pár], *v. intr.* (trasm.) levantar (o toiro) a cabeça fitando um objecto. (Do hesp. *campana*).

Encampar [en-kan-pár], *v. tr.* rescindir (contrato) voltando a coisa arrendada para o dono; (fig.) desfazer-se; impingir. (De *campo*). [enzampar.]

Ençampar [en-ssan-pár], *v. tr.* (Alg.) o mesmo que *encampar*.

Encanado, *adj.* conduzido por cano ou canal.

Encanamento [en-ka-na-men-tu], *s. m.* acto de encanar; canalização. (De *encanar*).

Encanar [en-ka-nár], *v. tr.* conduzir por cano ou canal; canalizar; concertar (ossos); —, *v. intr.* criar cana. (De *cano* e *cana*).

Encanas [en-ká-nas], *s. f. pl.* agua que se junta na drenagem das marinhas pódes. (De *cano*).

Encanastrado [en-ka-nas-trá-du], *adj.* entrançado (como as vergas de canastra); —, *s. m.* tecido analogo ao de canastra; (Minho) canastro. (De *encanastrar*).

Encanastrar [en-ka-nas-trár], *v. tr.* meter em canastra; entretecer; entrançar (vimes, etc.). (De *canastra*).

Encancerado, *adj.* cancerado, gangrenado.

Encancerar [en-kan-ssé-rár], *v. tr.* e *pr.* o mesmo que *cancerar*. (De *cancero*).

Encandear [en-kan-di-ár], *v. tr.* deslumbrar; ofuscar; (fig.) fascinar; — *se, v. pr.* ficar deslumbrado. (De *candeia*).

Encandecer [en-kan-de-ssér], *v. tr.* tornar candente; incandescer; —, *v. intr.* e *pr.* por-se em braza. (Do lat. *incandescere*).

Encandilar [en-kan-di-lár], *v. tr.* crystallizar; tornar candi; — *se, v. pr.* tornar-se candi; apurar-se (o aqucar). (De *candi*).

Encanecer [en-ka-ne-ssér], *v. tr.* tornar branco; fazer criar cans; —, *v. intr.* envelhecer; adquirir experiencia. (Do lat. *canescere*).

Encanecido, *adj.* grisalho; que tem cans; experiente.

Encanelar [en-ka-ne-lár], *v. tr.* V. *encannelar* (melhor orth.). [o mesmo que *encastalhado*].

Encangalhado [en-kan-gha-lhá-du], *adj.* (Fundão)

encangalhar [en-kan-gha-lhár], *v. tr.* pôr cangalhas a; (pop.) encambulhar; prender; — *se, v. pr.* (mar.) prender-se, ficando enrascado. (De *cangalho*).

Encangar [en-kan-ghár], *v. tr.* pungir; (pop.) tornar achacado. (De *canga*).

Encanhadeira [en-ka-nha-dei-ra], *s. f.* (Trás-M.) pequena dohadeira para meadas de seda.

Encannar [en-ka-ndr], *v. tr.* pôr em talas; —, *v. intr.* criar cannas. (De *canna*).

Encannelado, *adj.* que não rebentou (fal. da vide) devido a influencias atmosfericas.

Encannelar [en-ka-ne-lár], *v. tr.* dobrar (fio) em cannelas; meter cannelos em; (norte) entanguir. (De *cannella*).

Encannicadô, *adj.* acannaveado; magro, abatido.

Encannicar [en-ka-ni-ssár], *v. tr.* cercar de cannicado ou de cannas. (De *cannico*).

Encannicar-se [en-ka-ni-kár-sse], *v. pr.* (prov.) tornar-se encannicado.

Encancoar [en-ka-nu-ár], *v. intr.* (Bras.) empenar-se (a tábuas) em fôrma de canôa. (De *canôa*).

Encantação [en-kan-ta-ssão], *s. f.* o mesmo que *encantamento*. (De *encantar*).

Encantador [en-kan-ta-dôr], *adj.* a *s. m.* o que encanta; que deleita; magnífico. (De *encantar*).

Encantamento [en-kan-ta-men-tu], *s. m.* acto de encantar; encanto; enlêvo; coisa maravilhosa. (De *encantar*).

Encantar [en-kan-tár], *v. tr.* maravilhar; seduzir; causar enlêvo a; — *se, v. pr.* maravilhar-se. [Alguns lexicographos preferem a graphia *incantar, incanto, etc.*] (Do lat. *incantare*).

Encanteirar [en-kan-tei-rár], *v. tr.* pôr on plantar em canteiros; dividir em nateiros. (Da *canteiro*).

Encantinhar [en-kan-ti-nhár], *v. tr.* (Beira) o mesmo que *encantoar*. (De *caninho*).

Encantoar [en-kan-tu-ár], *v. tr.* pôr a um canto; desviar do convívio; — *se, v. pr.* pôr-se a um canto; fugir do mundo. (De *canto*).

Encantouar [en-kan-tu-nár], *v. tr.* o mesmo que *encantouar*. (De *canto*).

Encanudado, *adj.* cylindrico; que tem canudos; encastelado (fal. da béstia).

Encanudar [en-ka-nu-dár], *v. tr.* dar a fôrma de canudo a; meter em canudo; — *se, v. pr.* tomar a fôrma de canudo. (De *canudo*).

Encanutado, *adj.* (alveit.) diz-se das orelhas do cavallo, mais enroscadas que achatadas. (Do r. *canudo*).

Encanzinadamente, *adv.* de modo encanzinado; com zanga. (De *encanzinado*).

Encanzinar [en-kan-zi-nár], *v. tr.* irritar; — *se, v. pr.* teimar; irritar-se. (De *cão*).

Encanzoar-se [en-kan-zu-ár-sse], *v. pr.* o mesmo que *encanzinar-se*. (De *cão*).

Encapachar [en-ka-pa-xár], *v. tr.* meter em capacho a; — *se, v. pr.* humilhar-se em extremo. (De *capacho*). [brulhar. (De *capa*).

Encapar [en-ka-pár], *v. tr.* meter em capa; en-
Encapellado, *adj.* agitado, grosso (fal. do mar); — *s. m.* vinculo de capella.

Encapelladura [en-ka-pe-la-dú-ra], *s. f.* acto de encapellar; — *pl.* (naut.) logar em que se encapellam as enxarcias. (De *encapellar*).

Encapellar [en-ka-pe-lár], *v. tr.* encrespar; erguer (mar, ondas); dar encargo de capella a; — *v. intr.* e *pr.* formar ondas; (naut.) introduzir no calcez (enxarcia, etc.). (De *capella*).

Encapotar [en-ka-pu-tár], *v. tr.* encapar; esconder; distaçar; — *v. intr.* e *pr.* anuvear-se; (hipp.) abai-xar muito a cabeça. (De *capote*).

Encaprichar-se [en-ka-pri-xár-sse], *v. pr.* encher-se de brio. (De *capricho*).

Encapuchar [en-ka-pu-xár], *v. intr.* vestir com capucha; pôr capucha. (De *capucha*).

Encapuzar [en-ka-pu-zár], *v. tr.* cobrir com capuz; — *se, v. pr.* cobrir-se com capuz. (De *capuz*).

• **Encaraçado**, *adj.* e *s. m.* (norte) mascarado.

Encaracoladeira [en-ka-ra-ku-la-dei-ra], *s. f.* certo aparelho das fabricas de tecidos. (De *encaracolar*).

Encaracolado, *adj.* que tem a fôrma de caracol ou anel.

Encaracolar [en-ka-ra-ku-lár], *v. tr.* dar a fôrma de caracol a; — *v. intr.* e *pr.* enroscar-se; torcer-se em espiral. (De *caracol*).

Encaramelar [en-ka-ra-me-lár], *v. tr.* tornar como caramelo; coalhar; — *se, v. intr.* e *pr.* coalhar-se; tornar-se caramelo. (De *caramelo*).

Encaramonado, *adj.* tristonho; macambuzio.

Encaramonar [en-ka-ra-mu-nár], *v. tr.* (pop.) tornar tristonho; — *se, v. pr.* amuar-se. (De *cara* e *mono*).

Encanrangado, *adj.* (fam.) tolhido; ankylozado.

Encanrangar [en-kan-ran-ghár], *v. tr.* tolher; an-

kylozar; encangar; — *v. intr.* e *pr.* tornar-se achacado. (Metath. de *encangarar*).

Encarantar-se [en-ka-ran-tár-sse], *v. pr.* (Trás-M.) acamarad.-r-se. [carantonha.]

Encarantonhado, *adj.* (Alg.) mal encarado. (De

Encarapelar [en-ka-ra-pe-lár], *v. tr.*, *intr.* e *pr.* o mesmo que *encapellar*. (De *carapela*).

Encarapinhado, *adj.* crespo; frizado; encrespadao.

Encarapinhar [en-ka-ra-pi-nhár], *v. tr.* encrespar; frisar; — *v. intr.* e *pr.* tornar-se crespo ou lanudo. (De *carapinha*). [puça em. (De *carapuça*).

Encarapuçar [en-ka-ra-pu-ssár], *v. tr.* pôr cara-

Encarar [en-ka-rár], *v. tr.* olhar direito; olhar de frente ou de cara; observar; considerar; — *v. intr.* olhar fito para. (De *cara*).

Encarcerado, *adj.* e *s. m.* metido em carcere; preso; — *part.* de *encarcerar*.

Encarceramento [en-ka-rse-ra-men-tu], *s. m.* acto de encarcerar; reclusão. (De *encarcerar*).

Encarcerar [en-ka-rse-rár], *v. tr.* encerrar em carcere; enclausurar; — *se, v. pr.* encerrar-se (De *carcere*).

Encarchar [en-ka-rxár], *v. tr.* (pop.) enfeitiçar.

Encardir [en-ka-rdir], *v. tr.* encher da cardina; sujar; — *v. intr.* e *pr.* ficar mal lavado. (Do r. de *cardina*). [encarece. (De *encarecer*).

Encarecedor [en-ka-re-ssê-dôr], *adj.* a *s. m.* o que

Encarecer [en-ka-re-ssêr], *v. tr.* tornar caro; louvar em excesso; — *v. intr.* subir de preço. (De *caro*).

Encarecidamente, *adv.* com encarecimento; instantemente. (De *encarecido*).

Encarecimento [en-ka-re-ssi-men-tu], *s. m.* acto de encarecer; carestia; empenho; instancia. (De *encarecer*). [rar-se. (De *careta*).

Encaretar-se [en-ka-re-tár-sse], *v. pr.* mascam-

Encargar [en-ka-ghár], *v. tr.* (Bras.) encher; acomodar (objectos). (De *carga*).

Encargo [en-kár-ghu], *s. m.* acto de encarregar; incumbencia; obrigação; imposto; pensão. (De *encurrer*). [te; encarnação. (De *encarnar*).

Encarna [en-kár-na], *s. f.* encaixa; (our.) eugas-

Encarnação [en-kar-na-ssão], *s. f.* acto de encarnar; preparação com que se imita a cór de carne; preparação especial para collar loiça partida. (De *encarnar*).

Encarnado, *adj.* que encarnou; vermelho; escarlate; — *s. m.* (pint) encarnação; a cór encarnada. (De *encarnar*).

Encarnador [en-ka-na-dôr], *s. m.* o que dá cór de carne ás estatuas. (De *encarnar*).

Encarnar [en-ka-rnár], *v. tr.* dar cór de carne a; alimentar com carne; — *v. intr.* e *pr.* hmanar-se; cicatrizar. (De *carne*).

Encarne [en-kár-ne], *s. m.* acto de encarnar; carniça; encarna. (De *encarnar*).

Encarneirado, *adj.* crespo; que tem muitas ondas ou nuvens pequenas.

Encarneirar [en-ka-nei-rár], *v. intr.* e *pr.* encrespar-se (o mar) e erguer-se em pequenas ondas espumosas (De *carneiro*).

Encarniçadamente, *adv.* com encarniçamento; com zanga. (De *encarniçado*).

Encarniçado, *adj.* cevado em carniça; (fig.) assanhado; feroz; vermelho.

Encarniçamento [en-ka-rni-ssa-men-tu], *s. m.* acto de encarniçar-se. (De *encarniçar*).

Encarniçar [en-ka-rni-ssár], *v. tr.* deitar carniça a; açular; tornar feroz; — *se, v. pr.* assanhar-se. (De *carniça*). [embruxar. (De *caricho*).

Encarochar [en-ka-ru-xár], *v. tr.* o mesmo que

Encarpo [en-kár-pu], *s. m.* (archit.) grinalda composta de folhas, flores e frutas. (Do gr. *enkarpos*).

Encarquilhado, *adj.* que tem pregas; enrugado; resequido.

Encarquilhar [en-ka-ki-hár], *v. tr.* fazer carquilhas em; enrugar; — *se, v. pr.* enrugar-se. (De *carquilha*).

Encarrancar [en-ka-rran-kár], *v. tr.* tornar carrancudo ou anuaveado; —, *v. intr. e pr.* fazer carranca; taldar-se. (De *carranca*).

Encarrapichar-se [en-ka-rra-pi-xár-sse], *v. pr.* (Bras.) fazer carrapichos; (fam.) encher-se de caprichos. (De *carrapicho*).

Encarrapitar [en-ka-rra-pi-tár], *v. tr.* pôr no carrapito; empoleirar; fazer caracoos; — *se, v. pr.* al-candorar-se. (De *carrapito*). [(De *carro*.)]

Encarrar [en-ka-rrár], *v. tr.* carregar o carro com.

Encarrascar-se [en-ka-rrás-kár-sse], *v. pr.* (cbul.) embebedar-se com mau vinho. (De *carrascão*).

Encarregado, *adj.* que tem encargo; —, *s. m. o* que está incumbido de serviço ou negócio.

Encarregar [eu-ka-rre-ghár], *v. tr.* incumbir; dar comissão a; — *se, v. pr.* tomar encargo de. (De *carregar*).

Encarrego [en-ka-rré-ghu], *s. m.* encargo; tarefa; incumbência; (pop.) gravame de consciência. (De *encarregar*). [(dirigir. (De *carreira*.)]

Encarreirar [en-ka-rréi-rár], *v. tr.* encaminbar;

Encarreteadeira [en-ka-rré-ta-dei-ra], *s. f.* machinismo das fabricas de fição, proprio para encarretar. (De *encarretar*). [(De *carreta*.)]

Encarretar [en-ka-rré-tár], *v. tr.* pôr em carreta.]

Encarriçado [en-ka-rrí-ssá-du], *adj.* (Beira) diz-se da galinha toda ocupada em pôr ovos.

Encarrillar [en-ka-rrí-lár], *v. tr.* pôr nos carris ou calhas; encarreirar; —, *v. intr.* seguir caminho direito; acertar. (De *carril*).

Encarrilhar [en-ka-rrí-lhár], *v. tr.* o mesmo que *encarrillar*. (Corr. de *encarrillar*).

Encartação [en-ka-rrá-ta-ssão], *s. f.* acto de encartar. (De *encartar*).

Encartadeira [en-ka-rrá-ta-dei-ra], *s. f.* aparelho, nas fabricas de fição, onde entra a urdidura. (De *encartar*). [(De *encartar*.)]

Encartado [en-ka-rrá-tá-du], *adj.* que tem encarte.]

Encartalhar [en-ka-rrá-ta-lhár], *v. tr.* juntar (peças de madeira). [Não será erro por *encastalhar* ?]

Encartamento [en-ka-rrá-ta-men-tu], *s. m. o* mesmo que *encartação*. (De *encartar*).

Encartar [en-ka-rrár], *v. tr.* dar diploma de emprêgo a; —, *v. intr.* (jogo) fazer vasa com carta do mesmo naipe; — *se, v. pr.* tirar carta on diploma de emprêgo. (De *carta*).

Encarte [en-kár-te], *s. m.* acto de encartar ou de encartar-se; importância da encartação. (De *encartar*).

Encartuchado [en-ka-rrá-tu-xá-du], *adj.* metido em cartucho; que tem forma de cartucho.

Encartuchar [en-ka-rrá-tu-xár], *v. tr.* meter em cartucho; dar forma de cartucho a. (De *cartucho*).

Encarvoado [en-ka-rrá-vu-á-du], *adj.* sujo de carvão; mascarrado.

Encarvoar [en-ka-rrá-vu-ár], *v. tr.* sujar de carvão; converter em carvão. (De *carvão*).

Encarvoejar [en-ka-rrá-vu-e-jár], *v. tr.* encarvoar; esnecer. (De *carvão*).

Encasacar-se [en-ka-rrá-za-kár-sse], *v. pr.* vestir casa-ca; envergar trajó de cerimonia. (De *casaca*).

Encasamento [en-ka-rrá-za-men-tu], *s. m.* acto de encasac; entalhe; encaixe. (De *encasar*).

Encasar [en-ka-rrá-za], *v. tr.* meter um encaixe; encaixar; * (typ.) collocar (folhas) dentro d'outras, para formar caderno; —, *v. intr.* formar encaixe; — *se, v. pr.* internar-se. (De *casa*).

Encascado [en-ka-rrá-ká-du], *adj.* que creou casco ou casca; revestido de argamassa.

Encascalhar [en-ka-rrá-ka-lhár], *v. tr.* encher de cascalho. (De *cascalho*).

Encascar [en-ka-rrá-ka], *v. tr.* revestir de argamassa; rebocar; envasillar; dar consistência á (pólvora); *v. intr.* criar casco ou casca; endurecer superficialmente. (De *casco* ou *casca*).

Encasque [en-kás-ke], *s. m.* acto de encascar, de dar casco ou consistência á pólvora (no seu fabrico);

—, *s. m.* * (Bnarcoa) infusão de casca de salgueiro, em que se metem as rédes para as conservar.

Encasqnetar [en-ka-rrá-ke-tár], *v. tr.* (pop.) meter na cabeça de; persuadir; — *se, v. pr.* persuadir-se. (De *casq etc*).

Encasquilhar [en-ka-rrá-ki-lhár], *v. tr.* tornar casquilho; —, *v. intr. e v. pr.* tornar-se casquilho; ajanotar-se. (De *casquilho*).

Encastalhado [en-ka-rrá-ta-lhá-du], *adj.* (Beira) diz-se do cão e cadella, ligados por cópula; engavelado.

Encastalhar [en-ka-rrá-ta-lhár], *v. tr.* juntar ou ligar; engastalhar. (Alter. de *engastalhar*).

Encastalho [en-ka-rrá-tá-lhu], *s. m.* rebaixo ou friso, n'uma peça; (artilh.) rebaixo no quadrado do eixo de madeira dos reparos. (De *encastalhar*).

Encastellado [en-ka-rrá-té-lá-du], *part. de encastellar*; (veter.) diz-se do casco da besta, que se contrái para a parte inferior.

Encastelladura [en-ka-rrá-té-la-dú-ra], *s. f.* dôr aguda, nas mãos da besta. (De *encastellar*).

Encastellamento [en-ka-rrá-té-la-men-tu], *s. m.* acto de encastellar.

Encastellar [en-ka-rrá-té-lár], *v. tr.* fortificar com castellos; amontoar; — *se, v. pr.* encerrar-se em castello; (veter.) tornar-se encastellado. (De *castello*).

Encastoar [en-ka-rrá-tu-ár], *v. tr.* engastar; embutir; pôr castão em. (De *castão*).

Encatarrhoado [en-ka-rrá-ta-rru-á-du], *adj.* affectado de catarrho; rouco.

Encatarrhoar-se ou **encatarrhoar-se** [en-ka-rrá-ta-rru-ár-sse], *v. pr.* adoecer com catarrho; —, *v. tr.* causar catarrho a. (De *catarrho*).

Encatramonar-se [en-ka-rrá-tra-mu-nár-sse]; *v. pr.* (Trás-M.) pôr-se macambuzio. (De *mono*).

Encatrinado [en-ka-rrá-tri-ná-du], *adj.* (fam.) diz-se dos olhos mal abertos, ao acordar.

Encatrinar-se [en-ka-rrá-tri-nár-sse], *v. pr.* (Fundão) embebedar-se.

Encaustica [en-ka-rrá-ka-usti-ka], *s. f.* composição de cêra derretida e terbenthina, para polir moveis; camada de cêra, onde se faz pintura. (De *encaustico*).

Encaustico [en-ka-rrá-ka-usti-ku], *adj.* relativo á pintura em cêra. (Do gr. *enkaustikos*).

Encausto [en-ka-rrá-ka-usti-tu], *s. m. o* mesmo que *encaustica*. (Do lat. *encaustum*).

Encava [en-ka-rrá-va], *s. f.* (archit.) peça com que se unem dois corpos. (De *encavar*).

Encavacado [en-ka-rrá-va-ka-va-du], *adj.* (fam.) que se amou. (De *encavacar*).

Encavacar [en-ka-rrá-va-ka-rrá], *v. intr.* (fam.) dar o cavaco; embirrar; amuar-se. (De *cavaco*).

Encavalgar [en-ka-rrá-val-ghár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *cavalgar*. [breposto.]

Encavallado [en-ka-rrá-va-lá-du], *adj.* acavallado; so-

Encavallar [en-ka-rrá-va-lár], *v. tr.* acavallar; sobre-pôr. (De *cavallo*). [meter na cava. (De *cava*.)]

Encavar [en-ka-rrá-va], *v. tr.* escavar; abrir cava em;

Encavilhar [en-ka-rrá-va-lhár], *v. tr.* ligar com cavilhas; meter cavilhas em. (De *cavilha*).

Encêdoiro [en-ka-rrá-dô-ru], *s. m.* (Beira) peça de coiro, pertencente ao mangoal.

Enceirado [en-ka-rrá-sséi-rá-du], *adj.* metido em ceira.

Enceiramento [en-ka-rrá-sséi-ra-men-tu], *s. m.* acto de encerrar; porção de ceiras. (De *encerrar*).

Encerrar [en-ka-rrá-sséi-rár], *v. tr.* pôr em ceira. (De *ceira*).

Encellar [en-ka-rrá-sséi-lár], *v. tr.* enclansurar. (De *cella*).

Encelleirado [en-ka-rrá-sséi-lei-rá-du], *adj.* guardado em celloiro. (De *encelleirar*).

Encelleirar [en-ka-rrá-sséi-lei-rár], *v. tr.* recolher em celloiro; armazenar; accumular. (De *celleiro*).

Encendrar [en-ka-rrá-sséi-drár], *v. tr. o* mesmo que *acendrar*. [que *ceirada* ou *barrela*.]

Encenrada [en-ka-rrá-sséi-rrá-da], *s. f.* (Beira) o mesmo

Encentrar [en-ka-rrá-sséi-trár], *v. tr.* meter no centro; concentrar. (De *centro*).

Encepar [en-sse-pár], *v. tr.* collocar no cepo ou reparo; —, *v. intr.* tropeçar. (De *cepo* ?).

Encephalalgia [en-sse-fa-lál-ji-a], *s. f.* dor nervosa do encefalo. (Do gr. *enkephalon* e *algos*).

Encephalalgico [en-sse-fa-lál-ji-ku], *adj.* que tem o carácter de encephalalgia.

Encefalico [en-sse-fá-li-ku], *adj.* relativo ao encefalo. (De *encephalo*).

Encefalite [en-sse-fa-li-te], *s. f.* inflamação do encefalo. (De *encephalo*).

Encheo [en-sse-fa-lu], *s. m.* a massa nervosa que enche o cranio. (Do gr. *enkephalon*).

Encephaloide [en-sse-fa-ló-de], *adj.* que tem semelhança com a substância cerebral. (Do gr. *enkephalon* e *eidos*).

Enceração [en-sse-ra-são], *s. f.* acto de juntar cera a uma substancia; acto de encerar. (De *encerar*).

Encerado [en-sse-rá-du], *adj.* coberto de cera; —, *s. m.* panno revestido de cera, de breu, etc., para se tornar impermeavel; —, *part.* de *encerar*.

Enceradura [en-sse-ra-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *encerção*.

Encerar [en-sse-rár], *v. tr.* cohrir ou untar com cera; misturar com cera; dar cor de cera a. (De *cera*).

Encerebrar [en-sse-re-brár], *v. tr.* meter no cerebro; decorar. (De *cerebro*).

Encerra [en-sse-rra], *s. f.* (Bras.) curral ao ar livre; malhada. (De *encerrar*).

Encerrador [en-sse-rra-dór], *adj.* e *s. m.* o que encerra. (De *encerrar*).

Encerramento [en-sse-rra-men-tu], *s. m.* acto de encerrar. (De *encerrar*).

Encerrar [en-sse-rrár], *v. tr.* fechar ou meter dentro de; incluir; occultar; cerrar; fechar; —, *v. pr.* encansurar-se; meter-se em casa. (De *cerrar*).

Encerro [en-sse-rru], *s. m.* acto de encerrar; logar onde se encerra. (De *encerrar*).

Encertar [en-sse-rár], *v. tr.* (prov.) separar parte de; comer ou gastar um pedaço de. (Corr. prov. de *encetar*).

Encestar [en-sse-tár], *v. tr.* (Bras.) meter em cestão. (De *cesto*).

Encetado [en-sse-tá-du], *part.* de *encetar*; (Alg.) gretado; de que se tirou o primeiro hoccado.

Encetadura [en-sse-tá-dú-ra], *s. f.* acto de encetar; cala. (De *encetar*).

Encetar [en-sse-tár], *v. tr.* principiar; tirar parte de (coisa inteira); estrear. (Do lat. *inceptare*).

Enchacotar [en-xa-ku-tár], *v. tr.* dar a primeira cozedura á (loíça), antes de a vidrar.

Enchafurdar [en-xa-fur-dár], *v. tr.* e *pr.* o mesmo que *chafurdar*. [*chamel.*]

Enchaimel [en-xá-mel], *s. m.* o mesmo que *enchamel*.

Enchamel [en-xa-mél], *s. m.* eada uma das táhuas ou tabuões que formam a taipa. (Do fr. *chamail*).

Enchapinado [en-xa-pi-ná-du], *adj.* (alveit.) diz-se dos cascos muito endurecidos e defeituosos, nas cavaladuras. (Do gr. *chapim*).

Enchapuçar [en-xa-pu-sár], *v. tr.* (Beira) o mesmo que *chapuçar*; enlamear. (De *chapuçar*).

Encharcada [en-xar-ká-da], *s. f.* especie de pudim, feito de pão, de ovos, etc. (De *encharcar*).

Encharcado [en-xar-ka-dí-ssu], *adj.* que faz charco; alagadiço. (De *encharcar*).

Encharcado [en-xar-ká-du], *adj.* molhado; convertido em pantano.

Encharcar [en-xar-kár], *v. tr.* converter em charco; molhar muito; — *se, v. pr.* meter-se em charco; atolar-se; estar muito molhado. (De *charco*).

Enchareu [en-xa-réu], *s. m.* certo peixe dos Açores.

Enchavetar [en-xa-ve-tár], *v. tr.* segurar com chaveta. (De *chaveta*).

Enchedeira [en-xe-dei-ra], *s. f.* pequeno funil para eacber chouriços. (De *encher*).

Enchelevar [en-xe-le-vár], *s. m.* pequena rêde, em forma de sacco, para apanhar on transportar peixe.

Enche-mão [en-xe-mão], *pal. us.* na phrase: de *enche-mão*, magnifico; optimo. (De *encher* e *mão*).

Enchente [en-xen-te], *s. f.* acto de encher; abundancia; cheia; multidão; • (olar.) a parte inferior dos potes, asados, talhas, etc. (De *encher*).

Encher [en-xér], *v. tr.* tornar cheio; aharrótar; —, *v. intr.* crescer; — *se, v. pr.* tornar-se cheio; fartar-se; possuir-se; locupletar-se. (Do lat. *implere*).

Enchia [eu-xi-a], *s. f.* onda que se alastra pela praia, muito mais que as outras. (De *encher*).

Enchicharrado [eu-xi-xa-rrá-du], *adj.* (fam.) cheio de si; presumçoso.

Enchicharrar-se [eu-xi-xa-rrár-sse], *v. pr.* (norte) tornar-se enchicharrado.

Enchido [en-xi-du], *s. m.* chumaço; carne enxada; chouriço; —, *part.* de *encher*.

Enchimento [en-xi-men-tu], *s. m.* acto de encher; abundancia; boccados de coiro, etc., para aperfeiçoar o calçado. (De *encher*).

Enchiqueirar [en-xi-kei-rár], *v. tr.* (Bras.) meter no chiqueiro (o peixe); —, *v. intr.* meter-se o peixe no chiqueiro. (De *chiqueiro*). [*enchocalhar.*]

Enchocalhação [en-xu-ka-lha-são], *s. f.* acto de

Enchocalhar [en-xu-ka-lhá-r], *v. tr.* pôr chocalho a (gado). (De *chocalho*).

Enchoçar [eu-xu-ssár], *v. t.* meter em choça; encurralar; — *se, v. pr.* recolher-se em choça. (De *choça*).

Enchofrar [en-xu-frár], *v. tr.* (fam.) fazer zangar ou amuar; — *se, v. pr.* amuar-se; zangar-se. (De *chofrar*).

Enchoirizado ou **enchourizado** [en-xó-ri-ssá-du], [*adj.* enchicharrado; altivo; arrogante.]

Enchoirizar ou **enchourizar** [en-xó-ri-ssír], *v. tr.* dar forma de chouriço a; — *se, v. pr.* encrespar-se; ouriçar-se; (fam.) amuar-se; (Beira) enchicharrar-se. (De *chouriço*).

Enchumaçar [en-xu-ma-ssár], *v. tr.* pôr chumaço

Enchumbado [en-xun-bá-du], *adj.* que se enchumbou; pesado, por se ter molhado.

Enchumbar-se [en-xun-bár-sse], *v. pr.* (Trás-M.) pôr-se muito pesado por se ter molhado. (De *chumbo*).

Enchusmado [en-xus-má-du], *adj.* cheio de gente.

Enchusmar [en-xus-már], *v. tr.* (pop.) encher de gente. (De *chusma*). [*mosse.*]

Enchymose [en-ki-mó-ze], *s. f.* o mesmo que *echy-*

encia [en-ssi-a], *sub. f.* o mesmo que *ancia* ou *anca* (Do lat. *entia*).

Enclhar [en-ssi-lhá-r], *v. tr.* apertar com cilha; arrear (a besta). (De *clha*).

Encimado [en-ssi-má-du], *part.* de *encimar*; posto em cima; —, *s. m.* remate sobre o casudo de armas.

Encimar [en-ssi-már], *v. tr.* pôr em cima; coroar; renutar. (De *cima*).

Encinamento [en-ssin-xa-men-tu], *s. m.* acto de encinchar. (De *encinchar*).

Encinchar [en-ssin-xár], *v. tr.* meter no cincho (a coalhada). (De *cincho*). [*mo que ancinho.*]

Encincho [en-ssi-nhu], *s. m.* (sul do paiz) o mes-

Encintar [en-ssin-tár], *v. tr.* guarnecer de cintas. (De *cinta*). [*cinza.*]

Encinzar [en-ssin-zár], *v. tr.* cohrir de cinza. (De

Encinzeirado [en-ssin-zei-rá-du], *adj.* o mesmo que *cinzeirado*. [*dia, etc.*] (De *clarear*).

Enclarear [en-kla-ri-ár], *v. intr.* (Alg.) clarear (o

Enclaustrado [en-kláus-trá-du], *adj.* recolhido em convento; enclausurado.

Enclaustrar [en-kláus-trár], *v. tr.* meter em claustru ou convento; enclausurar. (De *claustru*).

Enclausurado [en-kláu-zu-rá-du], *adj.* o mesmo que *enclaustrado*.

Enclausurar [en-kláu-zu-rár], *v. tr.* pôr em clausura; enclaustrar; — *se, v. pr.* encerrar-se; afastar-se do convívio. (De *clausura*).

Enclave [en-klá-ve], *s. m.* (neol.) acto de encavar; terreno entre dois territorios (em geral de diferentes donos ou senhores). [É um galicismo que poderia ser substituído pela *pal. encrave, nesga, etc.*]

Enclavilhar [en-kla-vi-nhár], *v. tr.* meter uns pelos outros (os dedos). (Do r. do lat. *clavare*).

Enclise [en-kli-ze], *s. f.* qualidade ou emprêgo da eucética. (Do gr. *enklisis*).

Enclítica [en-kli-ti-ka], *s. f.* palavra ou particula que, junta a outra, perde o acento proprio. (De *enclitico*).

Enclítico [en-kli-ti-ku], *adj.* diz-se das palavras que, perdendo o acento proprio, fazem parte de óntas, que as precedem. (Do gr. *enklitikos*).

Encoadura [en-ku-a-dú-ra], *s. f.* deposito provisório de peixes vivos, dentro de agua.

Encoberta [en-ku-bér-ta], *s. f.* abrigo; escaninho; (fig.) dissimulação. (Fem. de *encoberto*).

Encobertado [en-ku-ber-tá-du], *s. m.* o mesmo que *tatu*; —, *part.* de *encobertar*.

Encobertamente [en-ku-bér-ta-men-te], *adv.* de modo encoberto. (De *encoberto*).

Encoberto [en-ku-bér-tu], *s. m.* o que se não deixa ver; (zool.) tatu; —, *part. irr.* de *encobrir*.

Encobrideira [en-ku-bri-dé-ra], *s. f.* mulher que encobre; receptadora. (De *encobrir*).

Encobridor [en-ku-hri-dór], *adj. e s. m.* o que encobre; receptor. (De *encobrir*).

Encobridora [en-ku-bri-dó-ra], *s. f.* o mesmo que *encobrideira*. [encobrir. (De *encobrir*)]

Encobrimento [en-ku-bri-men-tu], *s. m.* acto de [encobrir. (De *encobrir*)]

Encobrir [en-ku-brir], *v. tr.* não deixar ver; esconder; receptor; taldar; —, *v. intr.* cobrir-se de nuvens; —se, *v. pr.* occultar-se; taldar-se. (De *cobrir*).

Encodar-se [en-ku-dár-sse], *v. tr.* (naut.) inclinar a popa ou metê-la debaixo de agua. (De *codar*).

Encodeado [en-ku-di-á-du], *adj.* que tem codea ou crosta. (De *encodear*).

Encodeamento [en-ku-di-a-men-tu], *s. m.* acto de encodear. (De *encodear*).

Encodear [en-ku-di-ár], *v. tr.* fazer codea em; cobrir de codea; —, *v. intr.* criar codea. (De *codea*).

Encoifado [en-kói-fá-du], *adj.* que tem coifa. (De *coifa*).

Encoifar [en-kói-fór], *v. tr.* pôr coifa em. (De *coifa*).

Encoimação [en-kói-ma-são], *s. f.* acto ou efeito de encoimar. (De *encoimar*). (De *coima*.)

Encoimar [en-kói-már], *v. tr.* o mesmo que *acoimar*. [encoimar. (De *encoimar*)]

Encoirado [en-kói-ra-sá-du], *adj.* revestido de coirao; blindado; —, *s. m.* navio blindado. (De *encoirar*).

Encoirado [en-kói-ra-sár], *v. tr. e pr.* o mesmo [que *coirar*. (De *coirar*)]

Encoirado [en-kói-rá-du], *adj. e part.* de *encoirar*; arcaas *encoiradas*, segredos; mysterios; (Bras.) vestido de coiro; —, *s. m.* o que usa roupa de coiro.

Encoirar [en-kói-rár], *v. tr.* revestir de coiro; *v. intr. e pr.* criar nova pelle. (De *coiro*).

Encolerizar [en-ku-lo-ri-zár], *v. tr.* causar colera a; irritar; —se, *v. pr.* irritar-se. (De *colera*).

Encolha [en-kó-lha], *s. f.* acanhamento; timidez. (De *encolher*).

Encolher [en-ku-lhêr], *v. tr.* reduzir; retrahir; encurtar; acauhar; —, *v. intr.* encurtar; diminuir; —se, *v. pr.* (fig.) resignar-se; ser parco; retrahir-se. (De *colher*).

Encolhidamente [en-ku-lhi-da-men-te], *adv.* de modo encolhido; com acanhamento. (De *encolhido*).

Encolhido [en-ku-lhi-du], *adj. e s. m.* o que se encolhe; acanhado; pusillanime.

Encolhimento [en-ku-lhi-men-tu], *s. m.* acto de encolher; acanhamento. (De *encolher*).

Encollamento [en-ku-la-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de encollar. (De *encollar*).

Encollar [en-ku-lár], *v. tr.* pôr colla em. (De *colla*).

Encolleirar [en-ku-lei-rár], *v. tr.* pôr colleira em. (De *colleira*). [comios a. (De *encomio*)]

Encomiar [en-ku-mi-ár], *v. tr.* gabar; dirigir eu- [encomiasta. (Do gr. *enkomiastes*)]

Encomiasta [en-ku-mi-ás-ta], *s. m.* o que gaba on louva; panegyrista. (Do gr. *enkomiastes*).

Encomiastico [en-ku-mi-ás-ti-ku], *adj.* que contém louvor; laudatorio. (Do gr. *enkomiastos*).

Encomio [en-kó-mi-u], *s. m.* elogio; gabo. (Do gr. *enkomiôn*).

Encomenda [en-ku-men-da], *s. f.* acto de encomendar; a coisa encomendada.

Encomendação [en-ku-men-da-são], *s. f.* acto de encomendar; oração funebre, junto do morto. (De *encomendar*).

Encomendado [en-ku-men-dá-du], *adj. padre* —, padre amovível ou nomeado provisoriamente.

Encomendar [en-ku-men-dár], *v. tr.* incumbir; fazer encomenda de; nomear provisoriamente (parcho); rezar por alma de; —se, *v. pr.* confiar-se. (Do lat. *commendare*).

Encomendeiro [en-ku-men-dei-ru], *s. m.* commissario; recoveiro. (De *encomendar*).

Encomissado [en-ku-mi-ssá-du], *adj.* que incorreu em commissão.

Encomissar [en-ku-mi-ssár], *v. intr. e pr.* cahir em commissão. (De *commissão*).

Encompridar [en-kou-pri-dár], *v. tr.* (Bras.) tornar mais comprido. (De *comprido*).

Enconapado [en-ku-na-pá-du], *adj.* mal serzido; remediado grosseiramente.

Enconapar [en-ku-na-pár], *v. tr.* (Beira) serzir mal; remediado grosseiramente.

Enconcar [en-kon-kár], *v. intr. e pr.* tornar-se concavo; encurvar-se; —, *v. tr.* dar fôrma de telha'ou ue conca a. (De *conca*).

Enconchado [en-kon-xá-du], *adj.* metido em concha; abrigado; encolhido.

Enconchar [en-kon-xár], *v. tr.* cobrir com concha; —se, *v. pr.* recolher-se na concha; encolher-se; apartar-se do convívio. (De *concha*).

Encontradigo [en-kon-tra-dí-ssu], *adj.* que se encontra casualmente ou frequentemente. (De *encontrar*).

Encontrado [en-kou-trá-du], *adj.* contrario; opposito; —, *part.* de *encontrar*.

Encontrão [en-kon-trão], *s. m.* embate de pessoas; empurrao. (De *encontro*).

Encontrar [en-kon-trár], *v. tr.* topar com; dar de cara com; achar; —se, *v. pr.* chocar-se; bater-se; ser da mesma opinião. (De *contra*).

Encontro [en-kon-tru], *s. m.* acto de encontrar; recontro; briga; —, *pl.* massiços em que se apoiam os arcos extremos de uma ponte; (fam.) hombros; (Bras.) peito do animal, entre as espaduas.

Encopar [en-ku-pár], *v. tr.* enfunar; copar. (De *copa*).

Encoquinado [en-ku-ki-ná-du], *adj.* metido na cozinha; metido em esconderijo.

Encoquinar [en-ku-ki-nár], *v. tr.* meter na cozinha; occultar. (Do lat. *coquina*).

Encoquinhado [en-ku-ki-nhá-du], *adj.* o mesmo que *encoquinado*. [encoquinar.]

Encoquinhar [en-ku-ki-nhár], *v. tr.* o mesmo que [encoquinar.]

Encorajar [en-ku-ra-jár], *v. tr.* dar coragem a; animar. (De *coragem*). [cisas cordas.]

Encordoado [en-ku-du-á-du], *adj.* que tem as pre- [encordoamento.]

Encordoamento [en-ku-du-a-men-tu], *s. m.* acto de encordoar. (De *encordoar*).

Encordoar [en-ku-du-ár], *v. tr.* prover de cordas; —, *v. intr.* (fam.) amuar; encavucar. (De *corda*).

Encornar-se [en-ku-rár-sse], *v. pr.* ser colhido entre as hastes do toiro. (De *cornô*).

Encornichado [en-ku-rni-xá-du], *adj.* que se encornichou; murchô ou sêcco comq cornicho.

Encornichar-se [en-ku-rni-xár-sse], *v. pr.* (Beira) seccar ou murchar-se a folha, enrolando-se longitudinalmente, semelhando cornichos. (De *cornicho*).

Encoronhado [en-ku-ru-nhá-du], *adj.* doente dos cascos (fal. da besta). [(De *coronha*)]

Encoronhar [en-ku-ru-nhár], *v. tr.* pôr coronha em. [De *coronha*.]

Encorpado [en-ku-rpá-du], *adj.* corpulento; alto e grosso; —, *part.* de *encorpar*.

- Encorpadura** [en-knr-pa-dú-ra], *s. f.* corpulência; grossura. (De *encorpar*).
- Encorpamento** [en-kur-pa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *encorpadura*. (De *encorpar*).
- Encorpar** [en-knr-pár], *v. tr.* dar mais corpo a; tornar grosso; —, *v. intr. e pr.* engrossar; criar corpulência. (De *corpo*).
- Encorreadura** [en-knr-ri-a-dú-ra], *s. f.* armadura de couro ou de correias; conjunto de correias. (De *encorrear*). [encorrear; rijeza. (De *encorrear*).]
- Encorreamento** [en-knr-ri-a-men-tu], *s. m.* acto de
- Encorrear** [en-knr-ri-ár], *v. tr.* ligar com correia; —, *v. intr. e pr.* tomar a apparencia de couro; enrugar-se. (De *correia*). [rilho. (De *corrilho*).]
- Encortilhar** [en-knr-ri-lhár], *v. tr.* meter em cor-
- Encorriilhar** [en-knr-ri-lhár], *v. tr.* (Minho) encorquilhar; engelhar. [pecto de cortiça.]
- Encortiçado** [en-kur-ti-ssá-du], *adj.* que tem o as-
- Encortiçar** [en-kur-ti-ssár], *v. tr.* meter em cortiço; revestir de cortiça; —, *v. intr. e pr.* criar cortiça; encascar. (De *cortiça*).
- Encortilhar** [en-kur-ti-lhár], *v. tr.* meter em cortelho; encurrular. (De *cortelho*).
- Encorrujar-se** [en-kur-ru-jár-sse], *v. pr.* (Bras.) rethahir-se; embiocar-se. (De *coruja*).
- Encosamentos** [en-kur-za-men-tus], *s. m. pl.* o mesmo que *encalamentos*. [gado; encarquilhado.]
- Encoscorado** [en-kus-ku-rá-du], *adj.* crespo; enru-
- Encoscorar** [en-kus-ku-rár], *v. tr.* encarquilhar; encorrear; enrijar como côscorão; —, *v. intr. e pr.* enrijar; criar côscoros. (De *côscoro*).
- Encospias** [en-kós-pi-as], *s. f. pl.* fôrmas de madeira para alargar o calçado. (Do lat. *cuspijs*).
- Encosta** [en-kós-ta], *s. f.* declive; rampa; vertente. (De *costa*).
- Encostadela** [en-kus-ta-dé-la], *s. f.* (pop.) importunação para obter dinheiro. (De *encostar*).
- Encostado** [en-kus-tá-du], *adj.* pobre; que vive da protecção de outrem. (De *encostar*).
- Encostador** [en-kus-ta-dór], *adj. e s. m.* o que importuna para obter dinheiro. (De *encostar*).
- Encostalar** [en-kus-ta-lár], *v. tr.* meter em costaes; enfardelar. (De *costal*).
- Encostamento** [en-kus-ta-men-tu], *s. m.* acto de encostar. (De *encostar*).
- Encostar** [en-kus-lár], *v. tr.* arrimar; apoiar; (pop.) obter dinheiro por encostadela; —, *v. pr.* apoiar-se; deitar-se; procurar a protecção de. (De *costa*).
- Encostes** [en-kós-tes], *s. m. pl.* (constr.) avançamentos; supports; contrafortes; (fig.) amparo. (De *encostar*).
- Encosto** [en-kós-tu], *s. m.* logar ou objecto a que se encosta; (fig.) protecção. (De *encostar*).
- Encouchar** [en-kó-xár], *v. tr.* curvar; tornar encolhido; deprimir. [sumido.]
- Encovado** [en-ku-vá-du], *adj.* metido em cova;]
- Encovar** [en-ku-rár], *v. tr.* meter em cova; enter- rar; —, *v. intr.* embatucar; —, *v. pr.* esconder-se. (De *cova*).
- Encramoiçar** [en-kra-mói-ssár], *v. tr.* (prov.) juntar em cramoíços. (De *cramoíço*).
- Encravada** [en-kra-va-ssão], *s. f.* encravamento; encravadura. (Ds *encravar*).
- Encravado** [en-kra-vá-du], *adj.* cravado; (fam.) encravilhado; diz-se de terrenos que se metem por outros, sem comunicação com a via pública.
- Encravadura** [en-kra-va-dú-ra], *s. f.* cravos de feradura; ferimento produzido por elles. (De *encravar*).
- Encravamento** [en-kra-va-men-tu], *s. m.* acto de encravar; a coisa encravada. (De *encravar*).
- Encravar** [en-kra-tár], *v. tr.* segurar com prego ou cravo; espetar; ferir com os cravos (o pé da besta); meter prego no ouvido de (peça); (pop.) enganar; —, *v. intr.* * (typ.) entupir-se com tinta o olho da letra. (De *cravo*).
- Encravelhação** [en-kra-ve-lha-ssão], *s. f.* acto de encravelhar. (Ds *encravelhar*).
- Encravelhar** [en-kra-ve-lhár], *v. tr.* (pop.) collocar em posição embaraçosa; lograr; entalar. (De *cravelha*). [de *encravelhar*.]
- Encravlhar** [en-kra-vi-lhár], *v. tr.* (e der.) (corr.)
- Encravo** [en-krá-vu], *s. m.* ferimento produzido pelo cravo; encravadura. (De *encravar*).
- Encrenque** [en-kren-ke], *s. m.* (Beira) pelém; estafermo; pessoa inutil. [rugoso; abespinhado.]
- Encrespado** [en-kres-pá-du], *adj.* crespo; frisado;]
- Encrespador** [en-kres-pa-dór], *s. m.* instrumento para encrespar.
- Encrespadura** [en-kres-pa-dú-ra], *s. f.* acto ds encrespar; estado de coisa encrespada. (De *encrespar*).
- Encrespamento** [en-kres-pa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *encrespadura*.
- Encrespar** [en-kres-pár], *v. tr.* tornar crespo; rizar; frisar; enrugar; levantar (formando ondas).
- Encristado** [en-kris-tá-du], *adj.* ornado de crista; que tem a crista levantada; (fig.) activo.
- Encristar-se** [en-kris-tár-sse], *v. pr.* levantar a crista; encrespar-se; mostrar-se arrogante. (De *crista*).
- Encrostar** [en-krus-tár], *v. intr. e pr.* criar crosta. (De *crosta*). [cido; indigesto.]
- Encruado** [en-kru-d-du], *adj.* quasi cru; endure-
- Encruamento** [en-kru-a-men-tu], *s. m.* acto de encruar. (De *encruar*).
- Encruar** [en-kru-ár], *v. tr.* enrijar (o que estava a cozer); callejar; —, *v. intr. e pr.* tornar-se cru; enrijar-se; (fig.) exacerbar-se. (De *cru*).
- Encrudelecer** [en-kru-de-le-ssér], *v. intr. e pr.* tornar-se cruel. (Do lat. *crudelis*).
- Encruer** [en-kru-i-ssér], *v. tr. e intr.* o mesmo que *encruar*. (De *cru*). [em cruz.]
- Encruzado** [en-kru-zá-dn], *adj.* cruzado; dobrado
- Encruzamento** [en-kru-za-men-tu], *s. m.* acto de encruzar; ponto ou logar onde as coisas se cruzam. (De *encruzar*). [cruzar; atravessar. (De *cruz*).]
- Encruzar** [en-kru-zár], *v. tr.* pôr em fôrma de cruz;]
- Encruzilhada** [en-kru-zi-lhá-da], *s. f.* ponto em que se cruzam caminhos. (De *encruzilhado*).
- Encruzilhado** [en-kru-zi-lhá-du], *adj.* encruzado; diz-se de mares bravos.
- Encruzilhar** [en-kru-zi-lhár], *v. tr.* o mesmo que *encruzar*. (De *cruz*).
- Encuba** [en-kú-ba], *s. f.* acto de encubar (vinho).
- Encubado** [en-ku-bá-du], *adj.* metido em cuba.
- Encubar** [en-ku-bár], *v. tr.* meter em cuba; envasi- lhar. (De *cuba*). [cimar. (De *cume*).]
- Encumear** [en-ku-mi-ár], *v. tr.* pôr no cume; en-
- Encumiada** [en-ku-mi-á-da], *s. f.* o mesmo que *cumiada*.
- Encurrular** [en-ku-rra-lár], *v. tr.* meter no curral; encerrar; pôr cerco a; —, *v. pr.* refugiar-se. (De *curral*). [lho; vereda. (De *encurtar*).]
- Encurtadoiro** [en-kur-ta-dói-ru], *s. m.* (Alg.) ata-
- Encurtador** [en-kur-ta-dór], *adj. e s. m.* o que encurta. (De *encurtar*).
- Encurtamento** [en-kur-ta-men-tu], *s. m.* acto de encurtar. (De *encurtar*).
- Encurtar** [en-kur-tár], *v. tr.* tornar curto; diminuir; resumir. (De *curto*). [encolhido.]
- Encurvado** [en-ku-rvá-du], *adj.* recurvado; curvo;]
- Encurvadura** [en-ku-rva-dú-ra], *s. f.* acto de encurvar; arqueamento. (Ds *encurvar*).
- Encurvamento** [en-ku-rva-men-tu], *s. m.* acto de encurvar; a parte onde alguma coisa encurva. (De *encurvar*).
- Encurvar** [en-ku-rvár], *v. tr.* tornar curvo; curvar; —, *v. intr. e pr.* tornar-se curvo; dobrar-se. (De *curvar*).
- Encyclia** [en-ssi-kli-a], *s. f.* ondulação produzida na agua pela queda de pedra, etc. (Do gr. *kyklos*).
- Encyclica** [en-ssi-kli-ka], *s. f.* carta circular do papa. (Do gr. *kyklos*).
- Encyclico** [en-ssi-kli-ku], *adj.* circular; diz-se das encyclicas. (De *encyclia*).

Encyclopedía [en-ssi-klu-pé-di-a], *s. f.* conjunto de conhecimentos relativos a sciencias, artes, etc., n'um corpo de doutrina. (Do gr. *enkyklopaideia*).

Encyclopedico [en-ssi-klu-pé-di-ku], *adj.* que abrange todo o saber humano.

Encyclopedismo [en-ssi-klu-pe-dis-mu], *s. m.* sistema dos encyclopedistas. (De *encyclopedía*).

Encyclopedista [en-ssi-klu-pe-dis-ta], *s. m.* autor ou escriptor de encyclopedía. (De *encyclopedía*).

Endefluxar-se [en-de-flu-ssár-sse], *v. pr.* constipar-se; ter delluxo. (De *defluxo*).

Endeixa [en-dei-xa], *s. f.* (poet.) composição poetica, triste ou funebre. (Do cast. *endeixa*).

Endemia [en-de-mi-a], *s. f.* doença que grassa n'uma região, e cujas causas são locais. (Do gr. *endemia*).

Endemico [en-dé-mi-ku], *adj.* relativo a endemia.

Endemoninhado [en-de-mu-ni-nhá-du], *adj.* possessão do demonio; (fam.) travesso.

Endemoninhar [en-de-mu-ni-nhá-r], *v. tr.* meter o demonio no corpo de; enfurecer; — *se, v. pr.* enfurecer-se. (De *demonio*).

Endentação [en-den-ta-ssão], *s. f.* acto de endentar.

Endentado [en-den-tá-du], *adj.* diz-se da roda, cujos deates travam com os de outra, etc.

Endentar [en-den-tár], *v. tr.* travar os dentes de (roda) com os de outra; engrançar. (De *dente*).

Endeteceer [en-den-te-ssér], *v. intr.* começar a ter dentes. (De *dente*). [de endereçar; endereço.]

Endereçamento [en-de-re-ssa-men-tu], *s. m.* acto [de endereçar]

Endereçar [en-de-re-ssár], *v. tr.* pôr sobrescripto em; dirigir; enviar. (Do lat. *directio*).

Endereço [en-de-ré-ssu], *s. m.* indicação de nome, morada e residencia; acto de endereçar.

Endermico [en-dér-mi-ku], *adj.* que actua sobre a derme. (De *derme*).

Endeusadamente [en-deu-xá-da-men-te], *adv.* de modo divinal. (De *endeusado*). [soberbo.]

Endeusado [en-deu-xá-do], *adj.* divinizado; (fig.)

Endeusamento [en-deu-xa-men-tu], *s. m.* acto de endear; orgulho; extase. (De *endeusar*).

Endeusar [en-den-xár], *v. tr.* incluir nos deuses; divinizar; tornar soberbo. (De *deus*).

Endez [en-dés], *adj.* e *s. m.* ovo que se deixa ficar no sitio onde a gallinha faz a postura; (fam.) empecilho. (Do lat. *index*).

Endiabradamente [en-dia-brá-da-men-te], *adv.* de modo endiabrado. (De *endiabrado*).

Endiabrado [en-di-a-brá-du], *adj.* endemoninhado; furioso; (fam.) traquina. (Do r. *diabo*).

Endiche [en-di-xe], *s. m.* rede vertical, que guarneca a bocca de uma armação de pesca.

Endinheirado [en-di-nhei-rá-du], *adj.* que tem muito dinheiro; rico. (De *dinheiro*).

Endireita [eu-di-rei-ta], *s. m.* (pop.) o que encanna ou compôi ossos deslocados ou fracturados; algebrista; (pol.) reformador que não é tomado a sério. (De *endireitar*).

Endireitar [en-di-rei-tár], *v. tr.* tornar direito; pôr a direito; pôr a pino; corrigir; —, *v. intr.* seguir boa direcção; — *se, v. pr.* tornar-se direito; readquirir o perdido; resistir. (De *direito*). [corea.]

Endivia [en-di-vi-a], *s. f.* especie de chicorea; chi-

Endividado [en-di-vi-dá-du], *adj.* cheio de dividas.

Endiviar [en-di-vi-dár], *v. tr.* fazer contrahir dividas; — *se, v. pr.* contrahir dividas. (De *divida*).

... **endo** [en-du], *s. m.* desinencia verbal dos participios do presente e gerundios dos verbos em er: devendo, querendo. (Do lat. ... *endo*).

Endocardio [en-dó-kár-di-u], *s. m.* membrana interior do coração. (Do gr. *endon* e *kardia*).

Endocardite [en-dó-kar-di-te], *s. f.* inflammação do endocardio.

Endocarpo [en-dó-kár-pu], *s. m.* membrana interior do fruto, em contacto com a semente. (Do gr. *endon* e *karpos*).

Endoenças [en-du-en-ssas], *s. f. pl.* solemnidade

de quinta-feira santa. (Do lat. *dolentia* ou talvez do lat. *indulgentia*, seg. D. Carolina Michaëlis).

Endoidecer [en-dói-de-ssér], *v. tr.* tornar doido; —, *v. intr.* enlouquecer. (De *doído*).

Endoidecimento [en-dói-de-ssi-men-tu], *s. m.* acto de endoidecer. (De *endoidecer*).

Endomingado [en-du-min-ghá-du], *adj.* (prov.) vestido com o fato domingueiro; garrido. (De *endomin-gar*).

Endomingar-se [en-du-min-ghár-sse], *v. pr.* vestir-se com o fato dos domingos. (De *domingo*).

Endoscopia [en-dós-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para observar algumas cavidades do corpo. (Do gr. *endon* e *skopein*).

Endosmometro [en-dós-mó-me-tru], *s. m.* aparelho para observação dos phenomenos endosmoticos. (Do gr. *endon*, *osmos* e *metron*).

Endosmose [en-dós-mó-ze], *s. f.* dupla corrente, entre liquidos ou gazes de diferentes densidades, separados por uma membrana ou placa porosa. (Do gr. *endon* e *osmos*). [dosmose.]

Endosmotico [en-dós-mó-ti-ku], *adj.* relativo a endosmose.

Endosperma [en-dós-pér-ma], *s. m.* (bot.) substancia que fórma a massa principal das sementes das gramineas; perisperma. (Do gr. *endon* e *sperma*).

Endospermico [en-dós-pér-mi-ku], *adj.* diz-se do embrião que tem endosperma.

Endossado [en-du-ssá-du], *adj.* que tem endosso; —, *s. m.* (comm.) pessoa a quem se endossou uma letra. (De *endossar*).

Endossador [en-du-ssa-dór], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *endossante*. (De *endossador*).

Endossamento [en-du-ssa-men-tu], *s. m.* acto de endossar. [endossa. (De *endossar*.)]

Endossante [en-du-ssan-te], *s. m.* e *f.* pessoa que [endossa]

Endossar [en-du-ssár], *v. tr.* escrever nas costas de (letra de cambio, etc.), a ordem para ser paga a outrem; escrever no reverso de (titulo) o pertence com que se transfere a outrem o direito representado n'esse titulo; transferir (encargo, etc.). (De *endosso*).

Endossatario [en-du-ssa-tá-ri-u], *s. m.* o mesmo que *endossado*. (De *endossar*).

Endósse [en-dó-ssé], *s. m.* o mesmo que *endosso*.

Endosso [en-dó-ssu], *s. m.* declaração no reverso de letra ou titulo de credito, com a qual se transfere esse titulo; pertence.

Endrão [en-drão], *s. m.* endro bravo. (De *endro*).

Endro [en-dru], *s. m.* planta umbellifera, semelhante ao funcho. [ta; intrujice. (Or. duvid.)]

Endromina [en-dró-mi-na], *s. f.* (chul.) ardil; pe-

Endua [en-dú-a], *s. f.* ave; o mesmo que *andua*; (Trás-M.) o mesmo que *ingua*.

Endumba [en-dum-ba], *s. f.* ave trepadora da Africa.

Endurar [en-du-rár], *v. tr. intr.* e *pr.* (e der.) o mesmo que *endurecer* (e der.).

Endurecer [en-du-re-ssér], *v. tr.* tornar duro ou rijo; —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se duro; callejar; tornar-se insensível. (De *duro*). [callejado; insensível.]

Endurecido [en-du-re-ssi-du], *adj.* e *s. m.* duro; [endurecimento]

Endurecimento [en-du-re-ssi-men-tu], *s. m.* acto de endurecer; callo; insensibilidade. (De *endurecer*).

Endurentar [en-du-ren-tár], *v. tr. intr.* e *pr.* (e der.) o mesmo que *endurecer* (e der.).

Energia [i-ner-ji-a], *s. f.* vigor; actividade; força; firmeza. (Do gr. *energia*).

Energicamente [i-ner-ji-ka-men-te], *adv.* com energia. (De *energico*). [vo. (De *energia*.)]

Energico [i-ner-ji-ku], *adj.* que tem energia; acti-

Energumeno [e-ner-ghú-me-nu], *s. m.* possessão do demonio; (fig.) pessoa dominada por paixão politica, etc. (Do gr. *energoumenos*).

Enervação [e-ner-va-ssão], *s. f.* prostração de forças; extenuação. (Do lat. *enervatio*).

Enervado [e-ner-vá-du], *adj.* enfraquecido; falto de acção. [que enervação. (De *enervar*.)]

Enervamento [e-ner-va-men-tu], *s. m.* o mesmo [que enervação.]

Enervante [e-ner-van-te], *adj.* que enerva. (Do lat. *enervans*).

Enervar [e-ner-vár], *v. tr.* privar de força; enfraquecer; —, *v. intr. e pr.* perder o vigor; eulanguescer. (Do lat. *enervare*).

Enfadado [en-fa-da-di-ssu], *adj.* rabugento; coleto; susceptível. (De *enfadar*).

Enfadamento [en-fa-da-men-tu], *s. m.* o mesmo que *enfado*. (De *enfadar*).

Enfadar [en-fa-dár], *v. tr.* causar enfado ou aborrecimento a; incomodar; — *se, v. pr.* agastar-se; aborrecer-se. (Da r. *fatiça*?).

Enfado [en-fá-du], *s. m.* agastamento; aborrecimento. (De *enfadar*).

Enfadonho [en-fa-dô-nhu], *adj.* que causa enfado; [fastidioso. (De *enfadar*)]

Enfadoso [en-fa-dô-zu], *adj.* o mesmo que *enfadonho*: Raras palavras *enfadadas* se trocaram. (Camillo, *Estr. fun.*)

Enfaixar [en-fai-xár], *v. tr.* ligar; envolver com [faixas. (De *faixa*)]

Enfanicar [en-fa-ni-kár], *v. tr.* (t. de Gaia) enrolar a barçaça uo (pião); (fam.) desmaiar; ter faniquitos. (De *fânico*).

Enfatar [en-fa-rár], *v. tr. e intr.* ter enjôo a; seu- [tir repugnância. (De *faro*)]

Enfardadeira [en-far-da-des-ra], *s. f.* mactina agrícola, para enrolar trigo ceifado, etc. (De *enfardar*).

Enfardado [en-far-dá-du], *adj.* junto em fardo. (De *enfardar*).

Enfardador [en-far-da-dôr], *adj. e s. m.* o que en- [farda. (De *enfardar*)]

Enfardadora [en-far-da-dô-ra], *s. f.* o mesmo que *enfardadeira*. [fardar. (De *enfardar*)]

Enfardamento [en-far-da-men-tu], *s. m.* acto de en- [fardar. (De *enfardar*)]

Enfardar [en-far-dár], *v. tr.* juntar em fardo; en- [fardar. (De *fardo*)]

Enfardado [en-far-de-lá-du], *adj.* o mesmo que [enfardado].

Enfardelar [en-far-de-lár], *v. tr.* meter em fardel; [enfardar. (De *fardel*)]

Enfarear [en-fa-ri-ár], *v. tr. e intr.* (Trás-M.) en- [fartar-se de quessesquar iguarias. (De *enfartar*)]

Enfarelado [en-fa-re-lá-du], *adj.* diz-se da vasilha [de barro bem vedada].

Enfardar [en-fa-re-lár], *v. tr.* misturar com farelos; [cobrir de farelos; * (techn.) tornar (vasilha de barro) bem vedada, pondo-a ao fogo cbeia de farinha de milho e agua. (De *farelo*)]

Enfarinhada [en-fa-ri-nha-dé-la], *s. f.* acto de [enfarinhar. (De *fariuha*)]

Enfarinhado [en-fa-ri-nhá-du], *adj.* coberto de far- [inha; —, *s. m.* casta de uva preta, de Azeitão. (De *fariuha*)]

Enfarinhar [en-fa-ri-nhár], *v. tr.* polvilhar com far- [inha; empoar; — *se, v. pr.* cobrir-se de fariuha. (De *fariuha*)]

Enfardoar [en-fa-ru-ár], *v. tr.* (prov.) o mesmo que [enfardar. (De *faro*)]

Enfarpelado [en-far-pe-lá-du], *adj.* (pop. e fam.) [vestido de novo. (De *farpela*)]

Enfarpelar [en-far-pe-lár], *v. tr.* (fam.) vestir com [farto novo; — *se, v. pr.* vestir-se de novo. (De *farpela*)]

Enfarrapado [en-fa-rra-pá-du], *adj.* envolvido em [farrapos. (De *farrapo*)]

Enfarrapar [en-fa-rra-pár], *v. tr.* envolver em far- [rapos. (De *farrapo*)]

Enfarruscado [en-fa-rrus-ká-du], *adj.* sujo de car- [vão; mascarrado. (De *farrusca*)]

Enfarruscar [en-fa-rrus-kár], *v. tr.* sujar de car- [vão; mascarrar; — *se, v. pr.* sujar-se de carvão. (De *farrusca*)]

Enfartado [en-far-tá-du], *adj.* farto; eutupido; en- [gorgitado. (De *fartar*)]

Enfartamento [en-far-ta-men-tu], *s. m.* acto de en- [fartar; enfarte. (De *fartar*)]

Enfartar [en-far-tár], *v. tr.* fartar; eneber; engor- [gitar; — *se, v. pr.* fartar-se; obstruir-se. (De *farto*)]

Enfarte [en-fur-te], *s. m.* enfartamento; engorgita- [mento. (De *enfartar*)]

Enfastiadamente [en-fas-ti-á-da-men-te], *adv.* com [fastio ou tedio. (De *enfastiado*)]

Enfastiado [en-fas-ti-a-di-ssu], *adj.* que enfastia; [maçador. (De *enfastiar*)]

Enfastiar [en-fas-ti-ár], *v. tr.* causar fastio ou te- [dio a; enfadar; — *se, v. pr.* aborrecer-se; sentir tedio. (De *fastio*)]

Enfastioso [en-fas-ti-ó-zu], *adj.* que enfastia. (De [enfastiar].)

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

Enfatuado [en-fa-tu-á-du], *adj.* fatuo; vaidoso; ar- [rogante. (De *fatuo*)]

- Enfileirar** [en-fi-lei-rár], *v. tr.* dispôr em fileira; alinhar; — *se, v. pr.* entrar em fileira. (De *fileira*).
- Enfistular** [en-fis-tu-lár], *v. tr.* tornar fistuloso; —, *v. intr. e pr.* criar fistula. (De *fistula*).
- Enfitar** [en-fi-tár], *v. tr.* ornar com fitas. (De *fitá*).
- Enfuzado** [en-fi-u-zá-du], *adj.* (Beira) magro; cadaverico.
- Enfivelamento** [en-fi-ve-la-men-tu], *s. m.* acto de enfivelar. [*fivela*].
- Enfivelar** [en-fi-ve-lár], *v. tr.* pôr fivela em. (De)
- Enflorar** [en-flu-rár], *v. tr.* fazer florescer; ornar de flores; (fig.) tornar prospero; —, *v. intr.* criar flôr. (De *flôr*). [*te*. (De *fogo*).]
- Enfogar** [en-fn-ghár], *v. tr.* abraçar; tornar ardente.
- Enfolhado** [en-fu-lhá-du], *adj.* revestido de folhas.
- Enfolhar** [en-fu-lhár], *v. intr. e pr.* criar folhas. (De *folha*).
- Enfollechar** [en-fu-le-xár], *v. tr.* produzir follechos em; —, *v. intr. e pr.* criar follechos. (De *follecho*).
- Enfollipar** [en-fu-li-pár], *v. tr.* formar follipo em folle em. (De *follipo*). [*orchidea do Brasil*].
- Enforcadinho** [en-fur-ka-di-nhu], *s. m.* especie de
- Enforcado** [en-fur-ká-du], *adj.* suppliciado por asphyxia; diz-se da vinha ou da videira que se enrosca nas arvores; —, *s. m.* morto por enforcamento.
- Enforcamento** [en-fur-ka-men-tu], *s. m.* supplicio da forca. (De *enforçar*).
- Enforçar** [en-fur-kár], *v. tr.* suppliciar na forca, em trave, etc.; (pop.) vender barato; — *se, v. pr.* suicidar-se por enforcamento; vender por vil preço. (De *força*).
- Enforjar** [en-fur-jár], *v. tr.* meter na forja. (De *forja*).
- Enformadeira** [en-fur-ma-dei-ra], *s. f.* machina para enformar chapéus. (De *enformar*).
- Enformado** [en-fur-má-du], *adj.* metido na fôrma. (De *enformar*). [*fôrma*].
- Enformar** [en-fur-már], *v. tr.* meter na fôrma. (De)
- Enformar** [en-fur-már], *v. intr.* deitar corpo; encorpar. (De *formar*). [(De *enformar*).]
- Enfornado** [en-fur-ná-du], *adj.* metido no forno.
- Enfornar** [en-fur-nár], *v. tr.* meter no forno. (De *forno*).
- Enfortir** [en-fur-tír], *v. tr.* dar corpo e fortaleza a (pannos) no pisão; pisocar. (De *forte*).
- Enfranque** [en-fran-ke], *s. m.* concavidade do calçado, correspondente ao sellado do pé; talho do fato adaptado ás ilhargas. (De *enfranquear*).
- Enfranquear** [en-fran-ki-ár], *v. tr.* fazer os enfranques em; brunir o enfranque de (calçado). (Por *enflanquear*, de *flanco*).
- Enfraquecer** [en-fra-ke-ssér], *v. tr.* tornar fraco; —, *v. intr. e pr.* perder as forças. (De *fraco*).
- Enfraquecimento** [en-fra-ke-ssi-men-tu], *s. m.* fraqueza; debilidade. (De *enfraquecer*).
- Enfraquentar** [en-fra-ken-tár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *enfraquecer*. (De *fraco*).
- Enfrascar** [en-fras-kár], *v. tr.* meter em frasco; encher; faltar; —, *v. intr.* cansar enjôo; — *se, v. pr.* (Trás-M.) andar por alcoices. (De *frasco*).
- Enfreador** [en-fri-a-dôr], *adj. e s. m.* o que enfreia ou doma. (De *enfrear*).
- Enfreamento** [en-fri-a-men-tu], *s. m.* acto de enfrear; repressão. (De *enfrear*).
- Enfrear** [en-fri-ár], *v. tr.* pôr freio a; conter; domar. (De *freio*). [mesmo que *enfrechate*].
- Enfrechadura** [en-fre-xa-dú-ra], *s. f.* (naut.) o]
- Enfregar** [en-fre-xár], *v. tr.* (naut.) pôr enfrechates em. (De *frecha*).
- Enfrechate** [en-fre-xá-te], *s. m.* (naut.) cada um dos cabos parallelos e horizontaes, nos ovens das enxarcias. (De *enfregar*).
- Enfrenar** [en-fre-nár], *v. tr.* (Bras. do S.) o mesmo que *enfrear*. (Do lat. *frenare*).
- Enfrenesiar** [en-fre-ne-zí-ár], *v. tr.* causar frenesi a. (De *frenesi*). [*car de frente*. (De *frente*).]
- Enfrentar** [en-fren-tár], *v. tr.* (Bras.) encarar; ata-
- Enfrestado** [en-fres-tá-du], *adj.* que tem fresta; dentes —, dentes ralos. [*fresta*].
- Enfrestar** [en-fres-tár], *v. tr.* fazer frestas em. (De)
- Enfriar** [en-fri-ár], *v. tr.* pôr a arrefecer. (De *frio*).
- Enfroixecer** [en-froi-xe-ssér], *v. tr.* tornar froixo. (De *froixo*). [*nha*; versado].
- Enfronhado** [en-frn-nhá-du], *adj.* revestido de fro-
- Enfronhar** [en-fru-nhár], *v. tr.* meter em fronha; (fig.) instruir superficialmente. (De *fronha*).
- Enfueirada** [en-fu-ei-rá-da], *s. f.* (pop.) carrada. (De *fueiro*). [*fueiros*. (De *enfueitar*).]
- Enfueirado** [en-fu-ei-rá-du], *adj.* aparelhado com
- Enfueirar** [en-fu-ei-rár], *v. tr.* pôr fueiros em; carregar até á altura dos fueiros. (De *fueiro*).
- Enfulijar** [en-fu-li-jár], *v. tr.* mascarrar com fulgem. (De *fuligem*). [(De *fumo*).]
- Enfumarar** [en-fu-ma-rár], *v. tr.* encher de fumo.
- Enfunado** [en-fu-ná-du], *adj.* pando; bojudo (fal. das velas do navio); (fig.) soberbo. (De *enfunar*).
- Enfunar** [en-fu-nár], *v. tr.* tornar bojudo; (fig.) envaidecer; — *se, v. pr.* encher-se de vento; (fig.) ensuherbecer-se. (Do lat. *funis*). [*afunilado*].
- Enfunilado** [en-fu-ni-lá-du], *adj.* o mesmo que
- Enfunilar** [en-fu-ni-lár], *v. tr.* o mesmo que *afunilar*. (De *funil*). [*carregando o sobrecenho*].
- Enfuniscar** [en-fu-nis-kár], *v. intr.* (Minho) amnar
- Enfundar** [en-fur-dár], *v. tr.* (Minho) pôr barhicho a (cordéiro).
- Enfurecer** [en-fu-re-ssér], *v. tr.* tornar furioso; —, *v. intr. e pr.* tornar-se furioso; embravecer. (Do lat. *furere*). [*enfurecer*. (De *furia*).]
- Enfuriar** [en-fu-ri-ár], *v. tr. e pr.* o mesmo que
- Enfurnar** [en-fur-nár], *v. tr.* encafuar; (mar.) introduzir o pé de (mastro) no logar proprio. (De *furna*).
- Enfuscar** [en-fus-kár], *v. tr.* tornar fusco; —, *v. intr. e pr.* ennegrecer; tornar-se sombrio. (De *fusco*).
- Enfustar** [en-fus-tár], *v. intr.* (Alemt.) entrar ou saber apressadamente.
- Enfuste** [en-fus-te], *s. m.* preparo nas pelles para as entumecer; certa planta liliacea. [*gar*].]
- Enga** [en-gha], *s. f.* pasto; costume; vézo. (De *en-*)
- Engabelar** [en-gha-be-lár], *v. tr.* (Bras.) seduzir; atrahir para enganar. (Corr. de *engavelar*).
- Engaçar** [en-gha-ssár], *v. tr.* esterroar com engaço ou acincho. (De *engaço*).
- Engaço** [en-ghá-ssu], *s. m.* a parte que fica do cacho esbagoado; bagaço; instrumento agricola, para junchar palba ou feno.
- Engadanhado** [en-ga-da-nhá-du], *adj.* que tem as mãos tolhidas de frio; perplexo; (Beira) avarento; sovina.
- Engadanharse** [en-gha-da-nhár-sse], *v. pr.* ter as mãos tolhidas com frio; tataranhado. (De *ganhar*).
- Engafecer** [en-gha-fe-ssér], *v. tr.* tornar gafo; —, *v. intr.* encher-se de gafeira. (De *gafo*).
- Engaiar** [en-gha-i-ár], *v. tr.* (naut.) introduzir linhas ou arrebens nas côchas de cabos.
- Engaio** [en-ghá-i-u], *s. m.* linha ou arrebem, que se mete nas côchas de cabos. (De *engaiar*).
- Engaiolado** [en-gha-i-u-lá-du], *adj.* metido na gaiola; (pop.) preso. [(pop.) prender. (De *gaiola*).]
- Engaiolar** [en-gha-i-u-lár], *v. tr.* meter na gaiola;
- Engajado** [en-gha-já-du], *adj. e s. m.* contratado por engajamento. [*gaja*. (De *engajar*).]
- Engajador** [en-gha-ja-dôr], *adj. e s. m.* o que en-
- Engajamento** [en-gha-ja-men-tu], *s. m.* acto de engajar. (De *engajar*).
- Engajar** [en-gha-jár], *v. tr.* (neol.) contratar para serviço pessoal; alliciar para emigração; — *se, v. pr.* obrigar-se por engajamento. (Do fr. *engager*).
- Engalanar** [en-gha-la-nár], *v. tr.* ornamentar; ataviar; — *se, v. pr.* enfeitar-se. (De *gala*).
- Engaleirado** [en-gha-lei-rá-du], *adj.* (Alemt.) vaidoso; emproado.
- Engalfinhar-se** [en-ghal-fi-nhár-sse], *v. pr.* brigar, corpo a corpo; agarrar-se ao adversario. (Da r. *gallo*).

Engalhardetado [en-gha-lhar-de-tá-du], *adj.* ornado de galhardetes.

Engalhardetar [en-gha-lhar-de-tár], *v. tr.* ornar de galhardetes; embandeirar. (De *galhardete*).

Engaliar-se [en-gha-li-ár-sse], *v. pr.* o mesmo que *engalfinhar-se*.

Engallar [en-gha-lár], *v. tr.* levantar e arquear o pescoço (fal. do cavalo); —, *v. intr.* embridar-se. (De *gallo*). [sar-se; empavonar-se. (De *gallispo*).]

Engallispar-se [en-gha-lis-pár-sse], *v. pr.* entear.

Engalopar [en-gha-lu-pár], *v. intr.* (Alemt.) empenar-se (a madeira).

Enganadamente [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganadiço [en-gha-na-di-ssu], *adj.* que se engana facilmente. (De *enganar*). [gana. (De *enganar*).

Enganador [en-gha-na-dór], *adj.* e *s. m.* o que en-

Enganar [en-gha-nár], *v. tr.* fazer cair em erro; illudir; seduzir; — *se, v. pr.* cair em erro. (Do it. *ingannare*). [illudê a vista; artificio.]

Engana-vista [en-ghá-na-vis-ta], *s. m.* coisa que engana ou traição. (De *enganado*).

Enganchado [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganoso [en-gha-nó-zu], *adj.* que engana; illusório; fallaz; doloso. (De *engano*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Enganar-se [en-gha-ná-da-men-te], *adv.* com engano ou traição. (De *enganado*).

Engaste [en-ghás-te], *s. m.* acto de engastar; aro, etc., que sustenta a pedraria no anel.

Engatado [en-gha-tá-du], *adj.* unido por meio de pedras; unido por engate.

Engatador [en-gha-ta-dór], *adj.* e *s. m.* o que engata parelhas aos carros, etc.

Engatanhar-se [en-gha-ta-nhár-sse], *v. pr.* (prov.) o mesmo que *engadanhar-se*.

Engatar [en-gha-tár], *v. tr.* prender com gatos ou engates; prender ou ligar (carros); —, *v. intr.* engatar. (De *gato*). [relho de engatar.]

Engate [en-ghá-te], *s. m.* acto de engatar; appa-

Engatilhado [en-gha-ti-lhá-du], *adj.* prompto a disparar; preparado.

Engatilhar [en-gha-ti-lhár], *v. tr.* armar o gatilho de; preparar; armar. (De *gatilho*).

Engatinhar [en-gha-ti-nhár], *v. intr.* andar de gatinhas; (fig.) iniciar-se. (De *gatinhas*).

Engavelar [en-gha-ve-lár], *v. tr.* juntar em gavelas; enfeixar; encastalhar. (De *gavela*).

Engazupar [en-gha-zu-pár], *v. tr.* (chul.) lograr; (Bras.) meter em prisão.

Engegado [en-jé-gha-đu], *adj.* (Trás-M.) reles; ordinario; (Beira) adoçado. [carquilhado.]

Engelhado [en-je-lhá-du], *adj.* cheio de gelhas; en-

Engelhar [en-je-lhár], *v. tr.* produzir gelhas; encarquilhar; marchar; —, *v. intr.* e *pr.* criar gelhas; fazer-se rugoso. (De *gelha*).

Engendrar [en-jen-drár], *v. tr.* gerar; produzir; inventar. [E considerado gall. (Do lat. *ingenere*).

Engenhador [en-je-nha-dór], *adj.* e *s. m.* pessoa engenhosa. [bricar. (Do h.-lat. *ingeniari*).

Engonhar [en-je-nhár], *v. tr.* inventar; idear; fa-

Engenharia [en-je-nha-ri-a], *s. f.* sciencia e arte das construcções (civis, militares, etc.); corpo de exercito, que tem a seu cargo trabalhos de sapa, etc. (De *engenho*).

Engenho [en-jé-nhu], *s. m.* genio; talento; invenção; machina de moer canna, de tirar agua, etc.; (fig.) pessoa engenhosa; machina; * (fiação) cylindro de madeira, que gira sobre seu eixo horizontal e que serve de esmagar o linho.

Engenhoca [en-je-nhó-ka], *s. f.* (pop.) coisa mal construida ou armada no ar; artimanha. (De *engenho*).

Engenhosamente [en-je-nhó-za-men-te], *adv.* com engenho ou habilidade.

Engenhoso [en-je-nhó-zu], *adj.* que tem engenho; habil; inventivo. (De *engenhara*).

Engerido [en-je-ri-du], *adj.* encolhido com frio.

Engerir-se [en-je-rir-sse], *v. pr.* encolher-se com frio. [gessa.]

Engessador [en-je-ssa-dór], *adj.* e *s. m.* o que en-

Engessadura [en-je-ssa-dú-ra], *s. f.* acto de engessar; camada de gesso.

Engessar [en-je-ssár], *v. tr.* cobrir de gesso; brancear com gesso. (De *gesso*). [ingléglé.]

* **Engléglé** [en-ghlé-ghlé], *s. m.* (bot.) o mesmo que *Englobadamente* [en-ghlu-bá-da-men-te], *adv.* em globo. (De *englobado*).

Englobar [en-ghlu-bár], *v. tr.* dar fôrma de globo a; reunir em um todo ou globo. (De *globo*).

... **engo** [en-ghu], *suf. adj.* designativo de referencia, relação, pertença, etc.: *avoengo*; —, *suf. s. m.* depreciativo: *mostrengo*. [goda. (De *engodar*).

Engodador [en-ghu-da-dór], *adj.* e *s. m.* o que en-

Engodar [en-ghu-dár], *v. tr.* atrahir com engodo, dadas, etc.; enganar. (De *engodo*).

Engodativo [en-ghu-da-ti-vu], *adj.* proprio para engodar. [dilhões; emmaranhado.]

Engodilhado [en-ghu-di-lhá-du], *adj.* cheio de go-

Engodilhar [en-ghu-di-lhár], *v. tr.* encher de godilhões; embaçar; —, *v. intr.* criar godilhões. (De *godilhões*).

Engódo [en-ghó-du], *s. m.* isca para pesca; coisa com que se atrai algem; astucia.

Engoiado [en-ghoi-á-du], *adj.* encolhido; entezado.

Engoiar-se [en-ghoi-ár-sse], *v. pr.* (pop. fam.) encolher-se; enfazar-se. [mesmo que *noitibó*.]
Engole-vento [en-gó-le-ven-tu], *s. m.* (Bras.) o
Engolfar [en-ghol-fár], *v. tr.* meter cm golfo; ahysmar; entranhar; —, *v. pr.* empégar-se; embeher-se. (De *golfo*).
Engomadeira ou **engommadeira** [en-ghu-ma-dei-ra], *s. f.* mulher que engomma por profissão. (De *engomar*). [s. f. engommadura.]
Engomadela ou **engommadela** [en-ghu-ma-dé-la], *s. f.* acto de engommar.
Engomado ou **engommado** [en-ghu-má-du], *adj.* passado por gomma; —, *s. m.* roupa engommada.
Engomadura ou **engommadura** [en-ghu-ma-dú-ra], *s. f.* acto de engommar.
Engomagem ou **engommagem** [en-ghu-má-jan-e], *s. f.* acto de engommar; collagem de vinhos.
Engomar ou **engommar** [en-ghu-már], *v. tr.* pôr gomma em e alisar com ferro quente; collar. (De *gomma*).
Engonçado [en-ghon-ssá-du], *adj.* que tem engonços.
Engonçar [en-ghon-ssár], *v. tr.* segurar com engonços; pôr engonços em. (De *engonço*).
Engonço [en-ghon-ssu], *s. m.* gonzo; especie de dobradiça: encaixe. (De *engonçar*).
Engonfado [en-ghon-fá-du], *adj.* (Beira) encolhido com frio.
Engonha [en-gô-nha], *s. f.* (Alemt.) preguiça no trabalho; —, *s. m.* preguiçoso.
Engonhar [en-ghu-nhár], *v. intr.* trabalhar de má vontade. (De *engonha*). [De *engordar*.]
Engorda [en-gô-r-da], *s. f.* acto de engordar; cêva.
Engordar [en-ghur-dár], *v. tr.* tornar gordo; cevar; —, *v. intr.* criar gordura. (De *gordo*).
Engordo [en-gô-r-du], *s. m.* planta hrasileira, que serve para forragem. (De *engordar*).
Engordurado [en-ghur-du-rá-du], *adj.* sujo de gordura; hesuntado.
Engordurar [en-ghur-du-rár], *v. tr.* sujar com gordura; hesuntar; — *se, v. pr.* sujar-se de gordura. (De *gordura*). [do com frio; entanguido.]
Engorgido [en-ghur-ji-du], *adj.* (Trás-M.) encolhido.
Engorrear-se [en-ghu-ri-ár-sse], *v. pr.* (pop.) ahandear-se; meter-se de gorra. (De *gorra*).
Engos [en-ghns], *s. m.* planta semelhante ao sahuzeiro (*sambucus ebulus*).
Engra [en-ghra], *s. f.* (alven.) angulo; canto; quina.
Engraçadamente [en-ghra-ssá-da-men-te], *adv.* com graça. (De *engraçado*). [gracioso; divertido.]
Engraçado [en-ghra-ssá-du], *adj.* que tem graça;
Engraçar [en-ghra-ssár], *v. tr.* dar graça a; tornar jovial; —, *v. intr.* sympathizar. (De *graça*).
Engradamento [en-ghra-da-men-tu], *s. m.* acto de engradar; obra engradada.
Engradar [en-ghra-dár], *v. tr.* dar fôrma de grade a; cercar de grades; juntar as peças de (carro, etc.); embeher as espigas de (peça de madeira) nos orificios. (De *grade*). [grado. (De *grado*).]
Engradecer [en-ghra-de-ssér], *v. intr.* tornar-se
Engraecer [en-ghra-i-ssér], *v. intr.* formar grão ou semente. (De *grão*).
Engraixar [en-ghrai-xár], *v. tr.* (e der.) V. *engraçar* (e der.) orth. geralm. seguida.
Engrampador [en-ghran-pa-dôr], *s. m.* o que engrampa. (De *engrampar*).
Engrampar [en-ghran-pár], *v. tr.* lograr; atrahir com emhastes. (De *grampo*).
Engramponar-se [en-ghran-pu-nár-sse], *v. pr.* o mesmo que *engrimponar-se*.
Engrandecer [en-ghran-de-ssér], *v. tr.* tornar grande; illustrar; exaltar; — *se, v. intr.* tornar-se maior; crescer em honras ou fama. (De *grande*).
Engrandecimento [en-ghran-de-ssi-meñ-tu], *s. m.* acto de engrandecer; augmento em honrarias, etc. (De *engrandecer*). [ganchado.]
Engranzado [en-ghran-zá-du], *adj.* enfiado; en-
Engranzador [en-ghran-za-dôr], *adj.* e *s. m.* que engranza.

Engranzar [en-ghran-zár], *v. tr.* enfiar; enganchar; endentar; (pop.) enganar. (De *grão*).
Engravatado [en-ghra-va-tá-du], *adj.* enfeitado; garrido. [vata; enfeitar-se. (De *gravata*).]
Engravatar-se [en-ghra-va-tár-se], *v. pr.* pôr gravata.
Engravecer [en-ghra-ve-ssér], *v. intr.* e *pr.* tornar-se grave; peorar. (De *grave*).
Engravitarse [en-ghra-ve-tár-sse], *v. pr.* endireitar-se; engallispar-se; (pop.) respingar. (Prov. de *gravito*). [que engrazamento.]
Engraxadela [en-ghrá-xa-dé-la], *s. f.* o mesmo.
Engraxado [en-ghrá-xá-du], *adj.* que levou graxa.
Engraxador [en-ghrá-xa-dôr], *s. m.* o que engraxa por officio. [engraxar. (De *engraxar*).]
Engraxamento [en-ghrá-xa-men-tu], *s. m.* acto de
Engraxar [en-ghrá-xár], *v. tr.* dar graxa em (calçado) e lustrear; mascarrar. (De *graxa*).
Engrazar [en-ghra-zár], *v. tr.* o mesmo que *engranzar*. [nar; hurlar.]
Engrazular [en-ghra-zu-lár], *v. tr.* (Alg.) enganar.
Engrelar [en-ghre-lár], *v. intr.* e *pr.* endireitar-se com viço (fal. de plantas); pôr-se em pé. (De *grélo*).
Engrenagem [en-ghre-ná-jan-e], *s. f.* acto de engrenar; endentação. (De *engrenar*).
Engrenar [en-ghre-nár], *v. tr.* e *intr.* o mesmo que *engranzar*. [E considerado como *galicismo*.] (Do fr. *engrenar*). [de sobrecarga.]
Engrideira [en-ghri-dei-ra], *s. f.* (Trás-M.) corda
Engriilar [en-ghri-lár], *v. tr.* engrelar; —, *v. intr.* (pop.) olhar com attenção; arrehitar-se. (Por *engrelar*).
Engrimança [en-ghri-man-ssu], *s. m.* confusão no falar; extravagancia de figuras de rhetorica; artimanha. [se na grimpá; elevar-se. (De *grimpá*).]
Engrimpar-se [en-ghrin-pár-sse], *v. pr.* collocar-
Engrimponar-se [en-ghrin-pu-nár-sse], *v. pr.* o mesmo que *engrimpar-se*. (De *grimpá*).
Engrinaldar [en-ghri-nál-dár], *v. tr.* enfeitar com grinaldas; adornar. (De *grinalda*).
Engrolado [en-ghru-lá-du], *adj.* quasi cru; feito ou dito á pressa. (De *engrolar*).
Engrolador [en-ghru-la-dôr], *adj.* e *s. m.* que engrola. (De *engrolar*).
Engrolar [en-ghru-lár], *v. tr.* cozer ou assar á pressa; executar ou dizer atrapalhadamente; enganar.
Engrossador [en-ghru-ssa-dôr], *s. m.* o que engrossa; (Bras.) o que faz côro com outros na diffamação. (De *engrossar*).
Engrossamento [en-ghru-ssa-men-tu], *s. m.* acto de engrossar; grossura; (arch.) augmento de diametro da columna, até ao segundo terço. (De *engrossar*).
Engrossar [en-ghru-ssár], *v. tr.* tornar grosso; incorporar; (Bras.) adular; —, *v. intr.* tornar-se grosso ou espesso; crescer. (De *grosso*).
Engrouvinhado [en-ghró-vi-nhá-du], *adj.* o mesmo que *esgrouvinhado*.
Engrumar [en-ghru-már], *v. tr.* *intr.* e *pr.* o mesmo que *grumar*. (De *grumo*).
Engrumecer [en-ghru-me-ssér], *v. intr.* o mesmo que *grumar*. (De *grumo*). [ou doença.]
Engrunhir [en-ghru-nhír], *v. tr.* entorpecer com frio
Enguedelhar [en-ghé-de-lhár], *v. intr.* (t. de Gaia) brigar; fazer desordenar.
Enguenitado [en-ghu-e-ni-tá-du], *adj.* (Alemt.) obliquo; enviezado. [gen. mureia.]
Enguia [en-ghi-a], *s. f.* peixe de agua doce, do
Enguiado [en-ghi-á-du], *adj.* grosseiro? (fal. da rolha). [(Bras.) caipora; enfêzado.]
Enguiçado [en-ghi-ssá-du], *adj.* que tem enguiço;
Enguiçador [en-ghi-ssa-dôr], *adj.* e *s. m.* o que enguiça. [mau olhado a; tornar enfêzado.]
Enguiçar [en-ghi-ssár], *v. tr.* causar enguiço a; dar
Enguiço [en-ghi-ssu], *s. m.* quebranto; (pop.) mau olhado; (Bras.) caiporismo; mau agoiro; (pop.) criança enfêzada. (Or inc.).
Engulhado [en-ghu-lhá-du], *adj.* nauseado.

Engulhamento [en-ghu-lha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *engulho*.

Engulhar [en-ghu-lhár], *v. tr.* causar náusea ou engulhos a; —, *v. intr.* sentir náusea ou nojo. (De *engulho*).

Engulho [en-ghú-lhn], *s. m.* náusea; ancia; (pop.) desejo vehemente. [lhos; repugnante.]

Engulhoso [en-ghu-lhó-zu], *adj.* que causa engulho.

Engulidor [en-ghu-li-dór], *adj.* e *s. m.* o que engole. (De *engulir*).

Engulipar [en-ghu-li-pár], *v. tr.* (burl.) engulir; —, *v. tr.* fazer entrar no estomago; tragar; dar crédito a; absorver. (Or. inc.)

Engulosinar [en-ghu-lu-zi-nár], *v. tr.* tornar guloso; — *se, v. pr.* fazer-se guloso. (De *guloso*).

Engunhar [en-ghu-nhár], *v. intr.* engulhar (fal. de frutas quando começam a passar).

Enharmônia [ê-nar-mu-ni-a], *s. f.* (mus.) modulação em que as notas mudam apenas do nome, sem mudança de entonação. (Do lat. *enharmonius*).

Enharmônico [ê-nar-mó-ni-ku], *adj.* relativo á enharmônia. [anno. (Prov. alter. de *anho*.)]

Enho [ê-nhu], *s. m.* veado que tem menos de um ... **enho** [ê-nhu], *sub.* o mesmo que ... **aneo**.

Enigma [i-ni-ghma], *s. m.* descrição ambígua de uma coisa, tornando-a de difícil compreensão; adivinha. (Do gr. *ainigma*). [enigma.]

Enigmár [i-ni-ghmár], *v. tr.* tornar enigmático. (De *enigmático*).

Enigmáticamente [i-ni-ghmá-ti-ka-men-te], *adv.* de modo enigmático.

Enigmático [i-ni-ghmá-ti-ku], *adj.* relativo a enigma; obscuro; ambíguo. (De *enigma*).

Enigmatista [i-ni-ghma-tis-ta], *s. m.* o que inventa ou propõe enigmas. (De *enigma*).

Enilema [i-ni-lê-ma], *s. m.* uma das tres membranas do ovulo vegetal. (Do gr. *eneilema*).

Enjangado [en-jan-ghá-du], *adj.* travado como os paus da jangada. (De *enjangar*).

Enjangar [en-jan-ghár], *v. tr.* converter em jangada. (De *jangada*). [(De *enjaular*.)]

Enjaulado [en-já-u-lá-du], *adj.* metido em jaula.

Enjaular [en-já-u-lár], *v. tr.* meter em jaula. (De *jaula*).

Enjeitado [en-jei-tá-du], *adj.* abandonado; exposto; —, *s. m.* criança abandonada pelos pais; desprotegido. (De *enjeitar*). [jeita. (De *enjeitar*.)]

Enjeitador [en-jei-tá-dór], *adj.* e *s. m.* o que enjeita.

Enjeitamento [en-jei-ta-men-tu], *s. m.* acto de enjeitar; abandono.

Enjeitar [en-jei-tár], *v. tr.* rejeitar; abandonar (filhos); reprovar. (Do lat. *jectare* ? ou do lat. *injectus* ?).

Enjoado, *adj.* náuseado; enfasiado.

Enjoar [en-ju-ár], *v. tr.* causar enjoo a; nansear; causar repugnância; —, *v. intr.* sentir enjoo; exhalar man cheiro; — *se, v. pr.* enfadar-se. (De *enjoo*).

Enjoativo, *adj.* que causa enjoo; náuseabundo.

* **Enjogar** [en-ju-ghár], *v. tr.* (Trás-M.) empedrar ou calçar (ruas) com jogos. (De *jogo*).

Enjoinar [en-jói-nár], *v. tr.* (Alemt.) cobrir ou tapar com joia. (De *joia*).

Enjoo [en-jó-u], *s. m.* náusea; principio de engulho; entontecimento; (mar.) certa molestia das salins. (De *enjoar*).

Enjorcado, *adj.* mal vestido; atabalhoado.

Enjorcar [en-jor-kár], *v. t.* vestir mal e á pressa; fabricar imperfeitamente; aldrabar.

Enjorgado, *adj.* vestido; enrajado. [chinar.]

Enjorgar [en-jor-ghár], *v. tr.* (Beira) planear; ma-

Enjugado, *adj.* metido ao jugo.

Enjugamento [en-ju-gha-men-tu], *s. m.* acto de enjugar. [(De *jugo*.)]

Enjugar [en-ju-ghár], *v. tr.* pôr o jugo em (bois).

Enkystado [en-kis-tá-du], *adj.* envolto em kysto.

Enkystamento [en-kis-ta-men-tu], *s. m.* passagem ao estado de kysto. [em kysto. (De *kysto*.)]

Enkystar [en-kis-tár], *v. intr.* e *pr.* converter-se

Enlambuscar [en-la-brus-kár], *v. intr.* (Trás-M.) o mesmo que *enlambusar*.

Enlaçado, *adj.* unido; entrelaçado.

Enlaçadura [en-la-ssa-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de enlaçar; enlaçamento. [laçar; enlaçadura.]

Enlaçamento [en-la-ssa-men-tu], *s. m.* acto de enlaçar.

Enlaçar [en-la-ssár], *v. tr.* ligar ou unir com laços; abraçar; —, *v. intr.* ligar-se; —, *v. pr.* unir-se em abraço; prender-se. (De *laço*).

Enlace [en-lá-ssê], *s. m.* acto de enlaçar; perplexidade; matrimonio. (De *enlaçar*).

Enladeirado, *adj.* inclinado; declive. (De *ladeira*).

* **Enlaga** [en-lá-gha], *s. f.* (fabr. de fição) preparação que tem por fim dissolver na agua uma especie de gomma resinosa, que liga entre si as fibras do linho e a casca. (De *enlagar*). [enriar. (De *laço*.)]

Enlagnar [en-la-ghár], *v. tr.* fazer enlaga a; alagar; —, *v. tr.* fazer laivos.

Enlaivar [en-lái-var], *v. tr.* cobrir de laivos; manchar. (De *laivo*).

Enlambujar [en-lan-bu-jár], *v. intr.* andar á lambugem; —, *v. tr.* enlambusar (De *lambugem*).

Enlambusar [en-lan-bu-zár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *lambusar* (e der.).

Enlameado, *adj.* sujo de lama; (fig.) manchado.

Enlameadura [en-la-mi-a-dú-ra], *s. f.* acto de enlamear.

Enlamear [en-la-mi-ár], *v. tr.* sujar de lama; deslustrar; — *se, v. pr.* encher-se de lama; (fig.) aviltar-se. (De *lama*). [nas. (De *lamina*.)]

Enlaminar [en-la-mi-nár], *v. tr.* forrar com lamina.

Enlanguescer [en-lan-ghes-ssér], *v. intr.* e *pr.* (e der.) o mesmo que *elanguescer* ou *lanquescer* (e der.).

Enlapado, *adj.* escondido em tocas ou buracos; alapado.

Enlappar [en-la-pár], *v. tr.* meter em lapa; esconder em covil ou buraco; alapar; — *se, v. pr.* esconder-se; alapar-se. (De *lapa*).

Enlatar [en-la-tár], *v. tr.* dispôr ou suster em latadas; meter em lata. (De *lata*).

Enleado, *adj.* perturbado; confuso; perplexo.

Enlear [en-li-ár], *v. tr.* atar com liame; (fig.) tornar perplexo; cativar; embaraçar; — *se, v. pr.* enredar-se; ficar perplexo. (Por *enliar*).

Enleio [en-lé-u], *s. m.* acto de enlear; liame; perplexidade; certa planta trepadeira.

Enleitado, *adj.* (techn.) diz-se da pedra que assenta bem. (De *leito*).

Enlerdar [en-ler-dár], *v. tr.* tornar lerdo; — *se, v. pr.* tornar-se lerdo. (De *lerdo*).

Enlevação [en-le-va-ssão], *s. f.* o mesmo que *enlêvo*. (De *enlevar*). [enlêvo. (De *enlevar*.)]

Enlevamento [en-le-va-men-tu], *s. m.* o mesmo que *enlevar*.

Enlevar [en-le-vár], *v. tr.* causar enlêvo a; extasiar; — *se, v. pr.* extasiar-se. (De *enlevar*).

Enlêvo [en-lê-vu], *s. m.* encanto; deleite; pessoa ou coisa que encanta. (De *enlevar*).

Enliçador [en-li-ssa-dór], *adj.* e *s. m.* o que enliça; intrujão. (De *enliçar*). [ganar. (De *liço*.)]

Enliçar [en-li-ssár], *v. tr.* pôr liços em; (fig.) en-

Enliço [en-lí-ssu], *s. m.* má urdidura; (fig.) frande. (De *enliçar*). [fnar. (De *loca*.)]

Enlocar [en-lu-kár], *v. tr.* meter em loca; enca-

Enlodar [en-lu-dár], *v. tr.* o mesmo que *enlamear*. (De *lodo*). [ros. (De *loiro*.)]

Enloirar [en-lói-rár], *v. tr.* aloirar; ornar de loir.

Enloirecer [en-lói-re-ssér], *v. tr.* e *intr.* tornar-se loiro; aloirar. (De *loiro*).

Enloisar [en-lói-zár], *v. tr.* cobrir com loisa; caçar com loisa. (De *loisa*).

Enlouquecer [en-lô-ke-ssér], *v. tr.* tirar o uso da razão a; —, *v. intr.* tornar-se louco. (De *louco*).

Enlouquecimento [en-lô-ke-ssi-men-tu], *s. m.* perda da razão. (De *enlouquecer*).

Enludrar [en-lu-drár], *v. tr.* tornar ludro, turvo ou sujo. (De *ludro*).

Enlutado, *adj.* coberto de luto; que está de luto.
Enlutar [en-lu-tár], *v. tr.* cobrir de luto; consternar; — *se, v. pr.* cobrir-se de luto. (De *luto*).
Ennaipar [en-nái-pár], *v. tr.* juntar ou separar por naipes (baralhos de cartas). (De *naípe*).
Ennastrado, *adj.* ornado de nastros; entrançado.
Ennastrar [en-nas-trár], *v. tr.* atar com fitas ou nastros; entrançar. (De *nastro*).
Ennatado, *adj.* coberto de nata ou de nateiros.
Ennatar [en-na-tár], *v. tr.* cobrir de nateiros; fecundar (terras); — *v. intr. e pr.* cobrir-se de nata ou de nateiro. (De *nata*). [angulos. (De *enneagono*).]
Enneagonal [ê-ni-a-ghu-nái], *adj.* que tem nove.
Enneagono [ê-ni-á-ghu-nu], *s. m.* (geom.) figura de nove lados e nove angulos. (Do gr. *ennea* e *gonia*).
Ennegrecer [ê-ne-gbre-ssêr], *v. tr.* tornar negro; deslustrar; — *v. intr. e pr.* tornar-se negro. (De *negro*).
Ennegrecimento [ê-ne-gbre-ssi-men-tu], *s. m.* acto de ennegrecer. [coiros. (De *nervo*).]
Ennervar [en-ner-vár], *v. tr.* forrar com nervos ou
Ennengar [en-nes-ghár], *v. tr.* cortar em fôrma de nesga; — *v. intr.* tomar a fôrma de nesga. (De *nesga*).
Ennevoado, *adj.* cheio de nevoa; toldado; nublado; obscuro.
Ennevoar [en-ne-vo-ár], *v. tr.* cobrir de nevoa; nublado; — *se, v. pr.* toldar-se de nevoeiro. (De *nevoa*).
Ennobrecedor [en-nu-bre-sse-dôr], *adj.* e *s. m.* o que ennobrece. (De *ennobrecer*).
Ennobrecer [en-nu-bre-ssêr], *v. tr.* tornar nobre; ilustrar; — *se, v. pr.* nobilitar-se. (De *nobre*).
Ennobrecimento [en-nu-bre-ssi-men-tu], *s. m.* acto de ennobrecer. (De *ennobrecer*).
Ennodar [en-nu-ddár], *v. tr.* dar nós em; atar. (Do lat. *innodare*).
Ennodado, *adj.* sujo de nodoas.
Ennodoar [en-nu-du-ár], *v. tr.* pôr nodoas em; sujar; — *se, v. pr.* encber-se de nodoas. (De *nodoa*).
Ennoitecer [en-noi-te-ssêr], *v. tr.* tornar escuro; (fig.) contristar; — *v. intr.* anoitecer. (De *noite*).
Ennovelar [en-nu-ve-lár], *v. tr.* converter em novêlo; enredar; — *se, v. pr.* fazer-se em novêlo ou bola. (De *novêlo*). [De *novêlo*]. [(De *nublar*).]
Ennublar [en-nu-blár], *v. tr.* o mesmo que *annubar*.
Ennuviar [en-nu-vi-ár], *v. tr. e pr.* o mesmo que *annubar*. (De *nuvem*).
Enojadamente [ê-nu-já-da-men-te], *adv.* com desgosto ou nojo. (De *enojado*).
Enojadão [ê-nu-ja-dôr], *adj.* e *s. m.* o que enjoa. (De *enojar*). [enojo. (De *enojar*).]
Enojamento [ê-nu-ja-men-tu], *s. m.* o mesmo que *enojar*.
Enojado [ê-nu-jár], *v. tr.* nausear; enojar; — *se, v. pr.* enojar-se. (De *nojo*). [enojar].
Enojo [ê-nô-ju], *s. m.* enjôo; náusea; tedio. (De *enojar*).
Enojo² [ê-nô-ju], *s. m.* enjôo peculiar ás mulheres grávidas. [jar].
Enojoso [ê-nu-jô-zu], *adj.* que causa enjojo. (De *enojar*).
Enoleo [ê-nô-li-u], *s. m.* preparado pharmaceutico, em que entra vinho, etc. (Do gr. *oinos* e *elaion*).
Enologia, enológico, enologo, enometria, etc. V. *enologia, enológico, enologo, enometria, etc.*
Enora [ê-nô-ra], *s. f.* abertura, por onde os mastros dos navios assentam na carlinga; peça de madeira com que se atocba o mastro.
Enorme [ê-nôr-me], *adj.* que sai da norma; desmarcado; muito grande. (Do lat. *enormis*).
Enormemente [ê-nôr-me-men-te], *adv.* excessivamente. (De *enorme*).
Enormidade [ê-nôr-mi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é enorme; excesso de grandeza. (De *enorme*).
Enquadrar [en-ku-a-drár], *v. tr.* pôr em quadro; enquadernar; tornar quadrado (a cortiça). (De *quadro*).
Enque [en-ke], *s. m.* (naut.) cabo para reforçar o estái do traquete.

Enqueijado, *adj.* coalbado; convertido em queijo.
Enqueijar [en-kei-jár], *v. tr.* coalbar; preparar para queijo. (De *queijo*).
Enquerida [en-ke-ri-da], *s. f.* (Alemt.) cada um dos sacos ou feixes, ligados por cordame, e que se carregam na cavalgadura, um a um lado e outro a outro.
Enquerir [en-ke-rir], *v. tr.* (Alemt.) pôr a carga em equilibrio, na besta, á maneira de cangalhas.
Enquilhar [en-ki-lhár], *v. tr.* pôr a quilha em (navio). (De *quilha*).
Enrabeirar [en-rra-hei-rár], *v. tr.* sujar ou enlamear a parte baixa de (vestido). (De *rabeira*).
Enrabichado [en-rra-bi-xá-du], *adj.* que tem fôrma de rabicho; (Bras.) enamorado.
Enrabichar [en-rra-bi-xár], *v. tr.* dar fôrma de rabicho a; (pop.) encalacar; — *se, v. pr.* apaixonar-se. (De *rabicho*).
Enraiado, *adj.* que tem raios.
Enraiar [en-rra-i-ár], *v. tr.* pôr os raios em; travar (rodas). (De *raio*).
Enraivar [en-rrai-vár], *v. tr. intr. e pr.* o mesmo que *enraivecer*. (De *raiva*).
Enraivecer [en-rrai-ve-ssêr], *v. tr.* causar raiva a; — *v. intr. e pr.* tornar-se raivoso; irar-se. (De *raiva*).
Enraizar [en-rra-i-zár], *v. tr.* arraigar; *v. intr.* criar raizes; — *se, v. pr.* prender-se pelas raizes. (De *raiz*).
Enralador [en-ra-la-dôr], *s. m.* certo apparelho das fabricas de tecidos.
Enramada [en-rra-má-da], *s. f.* cobertura ou ornato de ramos; ramada. (De *enramado*). [trelaçados].
Enramado [en-rra-má-du], *adj.* que tem ramos en-
Enramalhatar [en-rra-ma-lbe-tár], *v. tr.* juntar em ramalhetes; adornar. (De *ramalhete*).
Enramamento [en-rra-ma-men-tu], *s. m.* acto de enramar. (De *enramar*).
Enramar [en-rra-már], *v. tr.* adornar com ramos; juntar em ramo. (De *ramo*).
Enranchar [en-rran-xár], *v. tr.* juntar em rancho; — *se, v. pr.* agrupar-se. (De *rancho*).
Enrarecer [en-rra-re-ssêr], *v. tr.* tornar raro; — *v. intr.* tornar-se raro. (De *raro*).
Enrascadela [en-rras-ka-dé-la], *s. f.* (pop.) entalção; arriosa. (De *enrascar*).
Enrascar [en-rras-kár], *v. tr.* apanhar em rasca ou réde; embaraçar (velas, etc.); (pop.) enganar; — *se, v. pr.* prender-se; euredar-se. (De *rasca*).
Enredador [en-rra-da-dôr], *adj.* e *s. m.* o que enreda ou intriga. (De *enredar*).
Enredar [en-rra-dár], *v. tr.* colber na réde; emmanhar; intrigar; travar; — *se, v. pr.* entrelaçar-se. (De *réde*). [dar. (De *enredo*).]
Enredar [en-rra-di-ár], *v. tr.* o mesmo que *enredar*.
Enredição [en-rra-di-ssa], *s. f.* qualquer plnta trepadeira ou sarmentosa. (De *enredar*).
Enredo [en-rrê-du], *s. m.* acto de enredar; entrecbo; intriga; artificio; (Trás-M.) mau trabalhador. (De *enredar*).
Enredoçar [en-rra-dói-ssár], *v. tr.* embalançar na redeiça. (De *redeiça*). [cado. (De *enredo*).]
Enredoso [en-rra-dô-zu], *adj.* que enreda; intrin-
Enregar [en-rra-ghár], *v. intr.* (Alemt.) começar. (De *reço*). [com frio].
Enregelado [en-rra-je-á-du], *adj.* regelado; hirtio.
Enregelamento [en-rra-je-la-men-tu], *s. m.* acto de enregelar; resfriamento.
Enregelar [en-rra-je-lár], *v. tr.* tornar muito frio; congelar; fazer esfriar; — *v. intr. e pr.* tornar-se muito frio. (De *regelar*).
Enrelhado [en-rra-lhá-du], *adj.* (Trás-M.) que coxeia; — *part.* de *enrelhar*.
Enrelhar [en-rra-lhár], *v. tr.* (Trás-M.) ferir com a rélba (bois). (De *relha*).
Enremissar [en-rra-mi-ssár], *v. tr.* deixar de remissa; demorar (o jogo do voltarete) com remissas. (De *remissa*). [na; encorreado].
Enresinado [en-rra-zi-ná-du], *adj.* cheio de resi-

Enresinar [en-rrc-zi-nár], *v. tr.* untar com resina; endurecer; —, *v. intr. e pr.* encorrear-sc. (De *resina*).

Enriar [en-rrí-ár], *v. tr.* (Beira) meter na agua do rio (linho para se cortar). (De *rio*).

Enriçado, *adj.* (Trás-M.) pertinaz; enfrenesiado.

Enriçar [en-rrí-ssár], *v. tr.* o mesmo que *riçar*. (De *rijo*).

Enrijamento [en-rrí-ja-men-tu], *s. m.* acto de enrijar. [rijar.]

Enrijar [en-rrí-jár], *v. tr.* tornar rijo ou robusto; —, *v. intr.* tornar-se rijo, robusto. (De *rijo*).

Enrijecer [en-rrí-je-ssér], *v. tr. e intr.* o mesmo que *enrijar*. (De *rijo*).

Enrilhar [en-rrí-lhár], *v. intr.* (prov.) enrijar (a carne); destemperar (ventre). [(De *rima*).

Enrimar [en-rrí-már], *v. tr.* (Minbo) pôr em rimas.]

Enriquecer [en-rrí-ke-ssér], *v. tr.* tornar rico; engrandecer. —, *v. intr. e pr.* tornar-se rico. (De *rico*).

Enristado, *adj.* posto em riste.

Enristar [en-rris-tár], *v. tr.* pôr em riste; —, *v. intr.* investir. (De *riste*).

Enriste [en-rris-te], *s. m.* acto de enristar.

Enrizamento [en-rrí-za-men-tu], *s. m.* (naut.) o trabalho de enriçar. [(De *rizes*).

Enriزار [en-rrí-zár], *v. tr.* (naut.) meter nos rizes.]

Enrobustecer [en-rru-bus-te-ssér], *v. tr. intr. e pr.* o mesmo que *robustecer*. [roca; penhascoso.]

Enrocado [en-rru-ká-du], *adj.* que tem a forma de]

Enrocamento [en-rru-ka-men-tu], *s. m.* conjunto de enormes penhascos, que servem de alicerces nas obras hydraulicas. (De *enrocar*).

Enrocar [en-rru-kár], *v. tr.* dar forma de roca a; —, *v. intr.* fazer roque (no jogo do xadrez); — *se, v. pr.* prender-se nas rochas. (De *roca*).

Enrodelar [en-rru-de-lár], *v. tr.* armar com rodela; abroquelar. (De *rodela*).

Enrodilha [en-rru-dí-lha], *s. f.* (Beira) o mesmo que *enredo*. (De *enrodilhar*).

Enrodilhar [en-rru-di-lhár], *v. tr.* converter em rodilha; torcer; enredar; entalar. (De *rodilha*).

Enrodrigar [en-rru-dri-ghár], *v. tr.* (Trás-M.) pôr espedues ou estacas a (videiras, etc.). (De *rodriça*).

Enrolado, *adj.* que está em rôlo; dobrado.

Enroladoiro, *s. m.* caroeço do novêlo ou ds maço-roca do fiado, etc. (De *enrolar*).

Enrolamento, *s. m.* (archit.) linha espiral que enrola modilhões, etc. (De *enrolar*).

Enrolar [en-rru-lár], *v. tr.* dobrar fazendo rôlo; contornar em espiral; — *se, v. pr.* fazer-se em rôlos. (De *rôlo*).

Enroscado, *adj.* enrolado; contornado em espiral.

Enroscadura, *s. f.* acto de enroscar ou de voltear. (De *enroscar*).

Enroscamento [en-rrus-ka-men-tu], *s. m.* o mesmo que *enroscadura*. (De *enroscar*).

Enroscar [en-rrus-kár], *v. tr.* mover em forma de rosca; dobrar formando rosca; — *se, v. pr.* mover-se formando rosca. (De *rosca*).

Enrostar [en-rrus-tár], *v. tr.* pôr rostos em (botas, etc.). (De *rosto*). [pa; agassilhado.]

Enroupado [en-rrô-pá-du], *adj.* envolvido em rou-

Enroupar [en-rrô-pár], *v. tr.* cobrir com roupa; agassilhar; — *se, v. pr.* cobrir-se bem. (De *roupa*).

Enrouquecer [en-rrô-ke-ssér], *v. tr.* tornar rouco; —, *v. intr.* tornar-se rouco. (De *rouco*).

Enrouquecimento [en-rrô-ke-ssi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *rouquidão*. [(De *roxo*).

Enroxar-se [en-rru-xár-sse], *v. pr.* tornar-se roxo.]

Enrubescer [en-rru-bes-ssér], *v. tr.* tornar verme-

lho; —, *v. intr.* tornar-se vermelbo; côrar. (Do lat. *rubescere*). [e *pr.* tornar-se ruço. (De *ruço*).

Enruçar [en-rru-ssár], *v. tr.* tornar ruço; —, *v. intr.*

Enrudecer [en-rru-de-ssér], *v. tr.* tornar rude ou duro; —, *v. intr.* tornar-se rude. (De *rude*).

Enrufar-se [en-rru-fár-sse], *v. pr.* o mesmo que *arrufar-se*. (De *rufo*). [engelhado.]

Enrugado [en-rru-ghá-du], *adj.* que tem rugas;]

Enrugar [en-rru-ghár], *v. tr.* fazer rugas em; arru-

gsr; —, *v. intr. e pr.* tornar-se rugoso. (De *ruça*).

Enruminar-se [en-rru-mi-nár-sse], *v. pr.* (Trás-M.) apumar-se com prosapia

Ensabanado [en-ssa-ba-ná-du], *adj.* diz-se do toiro que tem o pêlo todo branco. (Do cast. *sábana*).

Ensaboada [en-ssa-bu-a-dé-la], *s. f.* acto de ensaboar; (fam.) repreensão; noções superficiaes. (De *ensaboar*).

Ensaboado [en-ssa-bu-á-du], *s. m.* lavagem de roupa com sabão; —, *part.* de *ensaboar*.

Ensaboadura [en-ssa-bu-a-dú-ra], *s. f.* roupa ensaboada de uma vez; agua em que ha sabão desfeito. (De *ensaboar*).

Ensaboamento [en-ssa-bu-a-men-tu], *s. m.* acto de ensaboar.

Ensaboar [en-ssa-bu-ár], *v. tr.* lavar com sabão; (fam.) reprehender. (De *sabão*).

Ensaburrar [en-ssa-bu-rrár], *v. tr.* saburrar; lasturar (barco); —, *v. pr.* encher-se de saburra. (De *saburra*).

* **Ensaca** [en-ssá-ka], *s. f.* (Africa or.) agrupamento de cypais commandados por um *cazembe*.

Ensacado [en-ssa-ka-du], *adj.* metido em saco; metido em tripa (carne de porco, etc.). (De *ensacar*).

Ensacar [en-ssa-kár], *v. tr.* meter em saco; meter em tripa (carne de porco, etc.). (De *saco*).

Ensaia [en-ssá-i-á-da], *s. f.* (Alemt. e Alg.) o mesmo que *mascarada*.

Ensaia [en-ssá-i-á-du], *part.* de *ensaia*; —, *s. m.* (Alemt. e Alg.) mascarado. (De *ensaia*).

Ensaia [en-ssá-i-á-dór], *adj. e s. m.* o que ensaia; contraste. (De *ensaia*). [que *ensaio*.]

Ensaia [en-ssá-i-a-men-tu], *s. m.* o mesmo]

Ensaia [en-ssá-i-ár], *v. tr.* examinar o pêso, o valor, o quilate de; estudar. (De *ensao*).

Ensaia [en-ssá-i-ár], *v. tr.* (prov.) arregaçar (a saia), apertando-a com cinta nos quadris. (De *saia*).

Ensaibrado [en-ssái-brá-du], *adj.* que tem camadas de saibro. [de *ensaibrar*.]

Ensaibramento [en-ssái-bra-men-tu], *s. m.* acto]

Ensaibrar [en-ssái-brár], *v. tr.* cobrir com saibro. (De *saibro*).

Ensaingar [en-ssa-i-nhár], *v. intr.* ser atacado pela sainha (fal. do milho). (De *sainha*).

Ensaio [en-ssá-i-u], *s. m.* acto de ensaia; prova; experiencia; esboço. (De *ensaia*).

Ensaio [en-ssá-is], *s. m. pl.* (naut.) peças que se pregam na quilha do navio.

Ensalgador [en-ssál-ma-dór], *adj. e s. m.* o que ensalma. (De *ensalmar*).

Ensalmar [en-ssál-már], *v. tr.* curar ou tratar com ensalmos; exorcizar. (De *salmo*).

Ensalmeiro [en-ssál-mei-ru], *adj. e s. m.* ensalme-

dor. (De *ensalmar*).

Ensalmo [en-ssái-mu], *s. m.* oração supersticiosa para curar males ou fazer maleficios; bruxaria. (De *ensalmar*). [em salmoira. (De *salmoira*).

Ensalmoirar [en-ssál-moi-rár], *v. tr.* meter ou ter]

Ensalsada [en-ssál-ssá-da], *s. f.* o mesmo que *sal-*

sada. [samarra.]

Ensamarrado [en-ssa-ma-rrá-du], *adj.* vestido de]

Ensamarrar [en-ssa-ma-rrár], *v. tr.* vestir de samarra; — *se, v. pr.* vestir-se com samarra. (De *samarra*).

Ensambenitado [en-ssan-be-ni-tá-du], *adj.* vestido com sambenito; (iron.) cheio de condecorações.

Ensambenitar [en-ssan-be-ni-tár], *v. tr.* pôr sambenito a. (De *sambenito*).

Ensamblador [en-ssan-bla-dór], *s. m.* entalhador; marceneiro. (De *ensamblar*). [de *ensamblar*.]

Ensambladura [en-ssan-bla-dú-ra], *s. f.* trabalho]

Ensamblagem [en-ssan-blá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *ensambladura*. (De *ensamblar*).

Ensamblamento [en-ssan-bla-men-tu], *s. m.* o mes-

Ensamblar [en-ssan-blár], *v. tr.* fazer labores ou entalhes em; embutir; entalhar. (Do fr. *assembler*).

Ensampação [en-ssan-pa-ssão], *s. f.* (t. do Sado) enjô das marinhas. [çãõ. (De *ensampar*).]

Ensampar [en-ssan-pár], *v. intr.* soffrer ensampa-

Ensancha [en-ssan-xa], *s. f.* porção do vestuário, que se deixa a mais na costura, para futuro alargamento. (De *ensanchar*).

Ensanchar [en-ssan-xár], *v. tr.* alargar com ensanchas; ampliar. (Do cast. *ensanchar*).

Ensandecer [en-ssan-de-sser], *v. tr.* tornar sandeu; —, *v. intr.* tornar-se sandeu. (De *sandeu*).

Ensanefer [en-ssan-ne-fár], *v. tr.* adornar com sanefas. (De *sanefa*).

Ensanguentado [en-ssan-gbu-en-tá-du], *adj.* cheio de sangue; (fig.) sanguinolento.

Ensanguentar [en-ssan-ghu-en-tár], *v. tr.* manchar de sangue; macular; —, *v. pr.* manchar-se de sangue; commetter crueldades. (De *sangue*).

Ensanguinhar [en-ssan-gbu-i-nhár], *v. tr. e pr.* o mesmo que *ensanguentar*. (De *sangue*).

Ensaque [en-ssá-ke], *s. m.* acto de ensacar.

Ensariilhado [en-ssa-ri-lhá-du], *part. de ensariilhar.*

Ensariilhar [en-ssa-ri-lhár], *v. tr.* dohrar em sarilho; formar sarilho com. (De *sariilho*).

Ensarnecer [en-ssar-ne-ssér], *v. intr.* tornar-se sarnento. (De *sarna*). [enfarruscar.]

* **Ensarranhar** [en-ssa-rra-nhár], *v. tr.* (Minho)

Ensaucado [en-ssa-u-ká-du], *adj.* que tem saucos.

Ensenação [en-sse-na-ssão], *s. f.* (neol.) acto de encenar. (De *encenar*). [De *scenaj*.]

Ensencar [en-sse-nár], *v. tr.* (neol.) pôr em scena.

... **ense** [en-sse], *suf. adj.* designativo de procedencia, naturalidade, etc. (Do lat. *ensis*).

Enseada [en-ssi-á-da], *s. f.* pequeno porto ou bahia; angra. (De *enseito*). [de sebo.]

Ensebadado [en-sse-bá-du], *adj.* coberto ou untado

Ensebar [en-sse-bár], *v. tr.* untar ou sujar com sebo; engordurar. (De *sebo*).

Ensecadeira [en-sse-ka-dei-ra], *s. f.* tapume para que fique em secco uma construcção, e assim se possa trabalhar abaixo do nivel da agua. (De *ensecar*).

Ensecar [en-sse-kár], *v. tr.* pôr em secco; esgotar; —, *v. intr.* ficar em secco. (De *seccar*).

Enseio [en-ssei-u], *s. m.* reconcavo aberto pelas aguas; enseada. (De *seio*).

Ensejo [en-ssé-ju], *s. m.* occasião asada; oportunidade. (Do lat. *exagium*).

* **Ensemialbo**, *s. m.* (Amarante) logar proprio para a desova do peixe. (De *semear*).

Ensifero [en-ssi-fe-ru], *adj.* (poet.) que traz espada. (Do lat. *ensifer*).

Ensiforme [en-ssi-fór-me], *adj.* que tem fórma de espada. (Do lat. *ensis e forma*).

Ensilvado [en-ssil-vá-du], *adj.* (Minho) inexcedivel (fal. de festa magnifica).

Ensilvar [en-ssil-vár], *v. tr.* pôr silvas em; vedar com silvas. (De *silva*).

Ensinacção [en-ssi-na-ssão], *s. f.* o mesmo que *ensinamento*. (De *ensinar*).

Ensinadela [en-ssi-na-dé-la], (fam.) reprehensão; ensaboadela. (De *ensinar*).

Ensinado [en-ssi-ná-du], *auj. part. de ensinar*; educado; adextrado. [sina. (De *ensinar*).]

Ensinador [en-ssi-na-dór], *adj. e s. m.* o que ensina

Ensinamento [en-ssi-na-men-tu], *s. m.* acto de ensinar; ensino. [sino. (De *ensinar*).]

Ensinança [en-ssi-nan-ssa], *s. f.* o mesmo que *ensinar*

Ensinar [en-ssi-nár], *v. tr.* dar instrucção a; educar; demonstrar; adextrar. (Do b.-lat. *insignare*).

Ensinho, *s. m.* o mesmo que *ancinho*.

Ensino [en-ssi-nu], *s. m.* acto de ensinar; instrucção. (De *ensinar*).

Ensirostro [en-ssi-rrós-tru], *adj.* que tem o bico torcido (fal. de aves). (Do lat. *ensis e rostrum*).

Ensoado [en-ssu-á-du], *adj.* insolado; oppresso pela

calma; froixo; abafadico; molle mas não maduro (fal. de frutos). (De *ensoar*).

Ensoamento [en-ssu-a-men-tu], *s. m.* estado da fruta ensoada; insolação. (De *ensoar*).

Ensoar [en-ssu-ár], *v. intr. e pr.* recozer com o calor (a fruta), antes de madura. (Do lat. *insolari*).

Ensoberbecer [en-ssu-ber-be-ssér], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *ensoberbecer* (e der.).

Ensobradar [en-ssu-bra-dár], *v. tr.* o mesmo que *sobradar*. [ga. (De *ensogar*).]

* **Ensoadura**, *s. f.* acto de ensogar; peças da só-

Ensoar [en-ssu-ghár], *v. tr.* (Minho) pôr sóga em (bois). (De *sóga*). [ensolvar.]

Ensovamento [en-ssó-va-men-tu], *s. m.* acto de

Ensolvar [en-ssól-vár], *v. tr.* impedir de disparar-se (uma peça) humedecendo a polvora, etc.

Ensombrar [en-sson-brár], *v. tr.* fazer sombra a; tornar tristonho. (De *sombra*).

Ensombro [en-son-bru], *s. m.* coisa que ensombra; (fig.) protecção. [s. m. (prov.) guisado.]

Ensojado [en-ssu-pá-du], *part. de ensopar*; —,

Ensopar [en-ssu-pár], *v. tr.* converter em sopa; encobarcar; guisar; — se, *v. pr.* (Bras.) tomar liberdades com alguém. (De *sopa*).

Ensopear [en-ssu-pe-ár], *v. tr.* (Minho) baptizar em casa e á pressa (uma criança). (Por anal. com *ensopar*).

Ensosso [en-ssó-ssu], (e der.) o mesmo que *insosso* (e der.).

Ensoberbecer [en-ssu-ber-be-ssér], *v. tr.* tornar superbo ou orgulboso; — se, *v. pr.* orgulbar-se; fazer-se superbo. (De *superbo*).

Ensumagrar [en-ssu-ma-ghrár], *v. tr.* preparar com sumagre. (De *sumagre*).

Ensurdecer [en-ssur-de-ssér], *v. tr.* tornar surdo; —, *v. intr.* tornar-se surdo. (De *surdo*).

Ensurdecimento [en-ssur-de-ssi-men-tu], *s. m.* facto de ensurdecer; surdez.

Ensurraipar [en-ssu-rrái-pár], *v. tr.* (marn.) cobrir de sal (o sólo das marinhas).

Ensurruar [en-ssu-rru-ár], *v. tr.* (Bras.) meter no surrao; enrolar (tabaco) em coiros. (De *surrão*).

Enta [en-ta], *s. f.* (Minho) camada de qualquer coisa.

Entablamento [en-ta-bla-men-tu], *s. m.* parte de um edificio, que comprehende architrave, friso e cornija. (Contr. de *entablamento*).

Entabocar [en-ta-bu-kár], *v. tr.* (Bras.) entalar; apertar. [tabular (e der).]

Entabolar [en-ta-bu-lár], (e der.) o mesmo que *entabuar*

Entabuado, *adj.* assobradado; revestido de tábuas.

Entabuamento [en-ta-bu-a-men-tu], *s. m.* acto de entabuar. (De *entabuar*).

Entabuar [en-ta-bu-ár], *v. tr.* revestir de tábuas; assobradar; —, *v. intr.* endurecer. (De *tábua*).

Entabulamento [en-ta-bu-la-men-tu], *s. m.* o mesmo que *entablamento*. (De *entabular*).

Entabular [en-ta-bu-lár], *v. tr.* o mesmo que *entabuar*; ordenar; (Bras. do S.) acostumar (o garanhão) a certo numero de eguas. (De *tabula*).

Entaipar [en-tái-pár], *v. tr.* meter entre taipas; cercar com taipas. (De *taipa*).

Entalação [en-ta-la-ssão], *s. f.* acto de entalar; difficuldade. (De *entalar*).

Entaladamente [en-ta-lá-da-men-te], *adv.* com entalação. (De *entalado*).

Entaladéla, *s. f.* o mesmo que *entalação*.

Entalar [en-ta-lár], *v. tr.* apertar com talas; pôr em apertos ou difficuldades. (De *tala*).

Entalba [en-tá-lha], *s. f.* corte ou chanfradura na madeira, para facilitar a entrada do machado, etc.

Entalhador [en-ta-lha-dór], *s. m.* o que entalha; gravador; ensamblador. (De *entalhar*).

Entalhadura [en-ta-lha-dú-ra], *s. f.* acto ou facto de entalar. (De *entalhar*).

Entalhar [en-ta-lhár], *v. tr.* gravar; esculpir; —, *v. intr.* fazer obra de talha. (De *talha*).

Entalhe [en-tá-lhe], *s. m.* o mesmo que *entalhadura*.

Entalho [en-tá-lhu], *s. m.* entalha; entalhadura. (De *entalhar*). [lado de traz. (De *talão*).

Entaloado, *adj.* diz-se da ferradura que é alta no

Entanguido, *adj.* hirto com frio; enfêzado. (Por *entanguécido*).

Entaniçar [en-ta-ni-ssár], *v. tr.* (Bras. do N.) enrolar (folhas de tabaco) formando mólhos. (De *tani*).

Entanto, *adv.* o mesmo que *entretanto*; entrementes; no —, (*loc. conj.*) todavia. (Contr. de *entretanto*).

Então [en-tão], *adv.* n'aquella occasião; n'esse caso. (Do lat. *tum*).

Entapizar [en-ta-pi-zár], *v. tr.* o mesmo que *lapi-zar*; (por ext.) adornar. (De *tapiz*).

... **entar**, *suf.* de verhos frequent. e outras vezes equivalente aos *suf.* ... *ar...* e ... *ecer*.

Entarambêdo, *adj.* (Trás-M.) cheio de taramhecos.

Entaramelar [en-ta-ra-me-lár], *v. intr.* (pop.) enredar; fazer titubear. (De *taramela*).

Entardecer [en-tar-de-ssêr], *v. intr.* ir cahindo a tarde. (De *tarde*).

Ente [en-te], *s. m.* aquillo que existe; ser; coisa; substancia; pessoa. (Do lat. *ens*).

... **ente**, *suf., m., f. e adj.* o mesmo que ... *ante*.

Enteada [en-ti-á-da], *s. fem.* de *enteado*.

Enteado [en-ti-á-du], *s. m.* individuo em relação a seu padrasto ou a sua madrasta. (Do lat. *ante e natus*).

Entediar [en-te-di-ár], *v. tr.* causar tédio a; ahorrer; enjoar. (De *tedio*).

Entendedor [en-ten-de-dôr], *s. m.* o que entende; —, *adj.* intelligente; perito. (De *entender*).

Entender [en-ten-dêr], *v. tr.* perceber; compreender; julgar; conhecer; — *se*, *v. pr.* ter intelligencias com; ter uso de razão. (Do lat. *intendere*).

Entendidamente, *adv.* com entendimento ou intelligencia.

Entendimento [en-ten-di-men-tu], *s. m.* faculdade de perceber; juizo; capacidade; comprehensão. (De *entender*).

Entenebrececer [en-te-ne-hre-ssêr], *v. tr.* cercar de trevas; ennuclar; —, *v. intr.* tornar-se escuro. (Do lat. *tenebrescere*).

Entenreecer [en-ten-rre-ssêr], *v. tr.* tornar tenro; —, *v. intr.* tornar-se tenro. (De *tenro*).

Enterico [en-tê-ri-ku], *adj.* intestinal. (Do gr. *enterikos*). [tinos. (Do gr. *enteron*).

Enterite [en-te-ri-te], *s. f.* inflammação nos intes-

Enternececer [en-ter-ne-ssêr], *v. tr.* tornar terno ou amoroso; — *se*, *v. pr.* sensibilizar-se; commover-se. (De *terno*). [enternecido.

Enternecidamente, *adv.* com enternecimento. (De]

Enternecimento [en-ter-ne-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou facto de enternececer. (De *enternececer*).

Enterocèle [en-te-ró-sse-le], *s. m.* hernia intestinal. (Do gr. *enteron e kele*).

Enterose [en-te-ró-ze], *s. f.* qualquer doença inte-zinal. (Do gr. *enteron*). [terra. (De *enterrar*).

Enterrador [en-te-rra-dôr], *adj. e s. m.* o que en-

Enterramento [en-te-rra-men-tu], *s. m.* acto de en-terrar; inhumação. (De *enterrar*).

Enterrar [en-te-rrár], *v. tr.* sepultar; inhumar; soterrar; (fig.) vencer; —, *v. pr.* profundar; comprometter-se; fazer disparate. (De *terra*).

Enterreirar [en-te-rrei-rár], *v. tr.* converter em terreiro; predispor. (De *terreiro*). [funebre.

Enterro [en-tê-rru], *s. m.* acto de enterrar; cortejo]

Entesar [en-te-zár], *v. tr.* tornar teso; — *se*, *v. pr.* mostrar-se forte ou intransigente. (De *teso*).

Entestar [en-tes-iár], *v. intr.* desafrontar; ser limi-trophe. (De *testa*). [rolhado.

Entesoiraço, *adj.* guardado em thesouro; afer-]

Entesoiraço [en-te-zói-ra-dôr], *adj. e s. m.* o que entesoira. (De *entesoira*).

Entesoiraço [en-te-zói-rár], *v. tr.* converter em thesoiro; acumular; guardar objectos de valor. (De *thesoiro*).

Entisicar [en-ti-zi-kár], (e der.) o mesmo que *entisicar* (e der.).

Enthronização [en-tru-ni-za-ssão], *s. f.* acto de enthronizar. (De *enthronizar*).

Enthronizar [en-tru-ni-zár], *v. tr.* pôr no throno; (fig.) exaltar. (De *throno*).

Enthusiasmar [en-tu-zi-as-már], *v. tr.* causar enthusiasmo a; — *se*, *v. pr.* sentir enthusiasmo. (De *enthusiasmo*).

Enthusiasmo [en-tu-zi-ás-mu], *s. m.* exaltação da alma ao admirar com excesso; alegria ruidosa. (Do gr. *enthousiasmos*).

Enthusiasta [en-tu-zi-ás-ta], *s. m. e adj.* o que se enthusiasma; admirador apaixonado. (De *enthusiasmo*).

Enthusiasticamente, *adv.* com enthusiasmo.

Enthusiastico [en-tu-zi-ás-ti-ku], *adj.* que revela enthusiasmo. (De *enthusiasta*).

Enthymema [en-ti-mé-ma], *s. m.* syllogismo com duas proposições (antecedente e consequente). (Do gr. *enthymema*).

Enthymemático, *adj.* relativo ao enthymema.

Entibiamento [en-ti-hi-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que *tíbieza*. (De *entibiar*).

Entibiar [en-ti-bi-ár], *v. tr.* tornar tíbio ou mórnio; tirar a força a; —, *v. intr.* tornar-se tíbio. (De *tíbio*).

Enticar-se [en-ti-kár-sse], *v. pr.* (Trás-M.) travar-se de razões; brigar.

Entidade [en-ti-dá-de], *s. f.* o que constitue a existencia de uma coisa; ser; ente; o que existe realmente. (Do lat. *entitas*).

Entijolar [en-ti-ju-lár], *v. tr.* revestir de tijolo; dar a apparencia de tijolo a. (De *tijolo*).

Entijucado, *adj.* (Bras.) enlameado.

Entijucar [en-ti-ju-kár], *v. tr.* (Bras.) enlamear. (De *tijuca*).

Entisicar [en-ti-zi-kár], *v. tr.* tornar tísico; (fig.) anofinar; —, *v. intr.* tornar-se tísico. (De *tísico*).

... **ento** [en-tu], *suf.* *adj.* designativo de intensidade, frequencia, etc. (Do lat. *entus*).

Entoação [en-tu-a-ssão], *s. f.* acto de entoar, modulação. (De *entoar*). [(De *entoar*).

Entoador [en-tu-a-dôr], *adj. e s. m.* o que entoá.

Entoar [en-tu-ár], *v. tr.* dar tom a; cantar com afinação. (De *tom*).

Entoar [en-tu-ár], *v. intr.* (Alemt. e Minho) não sahir da lura do coelho (fal. do furão). (Var. de *atoar*).

Entocar [en-tu-kár], *v. tr.* meter em toca. (De *toca*).

Entoçar [en-tói-ssár], *v. intr.* criar toça; enrohu-tecer. (De *toça*). [que entoçar.

Entoiceirar [en-toi-ssai-rár], *v. intr.* o mesmo]

Entoairar [en-toi-rár], *v. intr.* (Alemt.) zangar; amuar. (De *toiro*).

Entolhar [en-tu-lhár], *v. tr.* (Trás-M.) o mesmo que *antofar*. (De *ante e olhar*).

Entolho [en-tó-lhu], *s. m.* o mesmo que *antôjo*.

Entomico [en-tó-mi-ku], *adj.* relativo a insectos. (Do gr. *entomon*).

Entomologia [en-tu-mu-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos insectos. (Do gr. *entomon e logos*).

Entomológico [en-tu-mu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á entomologia. (De *entomologia*).

Entomologista [en-tu-mu-lu-ji-ta], *s. m.* especia-lista em entomologia. (De *entomologia*).

Entomologo [en-tu-mó-lu-ghu], *s. m.* o que é ver-sado em entomologia. [altivez. (De *tom*).

Entonar [en-tu-nár], *v. tr.* erguer com entono ou]

Entono [en-tó-nu], *s. m.* suarba; altivez; orgulho. (De *entonar*).

Entontecer [en-ton-te-ssêr], *v. tr.* tornar tonto; ter tonturas; tornar-se tonto ou imbecil. (De *tonto*).

Entontecimento [en-ton-te-ssi-men-tu], *s. m.* acto de entontecer; tontura. (De *entontecer*).

Entophyto [en-tó-fi-tu], *s. m.* vegetal, que se des- envolve no proprio tecido de uma planta vivaz. (Do gr. *entos e phytón*).

Entornar [en-tur-nár], *v. tr.* embarcar (despejando);

derramar; (pop.) beber muito; — *se, v. pr.* derramar-se. (Do lat. *cornare*).

Entorneiro [en-tur-néi-ru], *s. m.* (pop.) grande porção de agua, etc., entornada pelo chão. (De *entornar*).

Entorpecer [en-tur-pe-ssér], *v. tr.* causar torpor a; — *v. intr.* enfraquecer; desalntar-se. (Do lat. *torpescere*).

Entorpecimento [en-tur-pe-ssi-men-tu], *s. m.* acto de entorpecer; torpor. (De *entorpecer*).

Entorpear [en-tur-ru-ár], *v. tr.* converter em torções. (De *torção*).

Entorse [en-tór-sse], *s. f.* distensão súbita e violenta dos ligamentos que cercam as articulações. (Do fr. *entorse*). [torturar. (De *entortar*).

Entortadura [en-tur-ta-dú-ra], *s. f.* acto de entortar
Entortar [en-tur-tár], *v. tr.* tornar torto; recurring; — *v. intr.* andar torto. (De *torto*).

Entoxicado [en-tó-kssi-ká-du], *adj.* o mesmo que envenenado. [envenenar. (De *tóxico*).

Entoxicar [en-tó-kssi-kár], *v. tr.* o mesmo que entoxicar

Entozoários [en-tu-zu-á-ri-us], *s. m. pl.* animais que vivem no corpo de outros; vermes intestinaes. (Do gr. *entos* e *zoarion*).

Entrada [en-trá-da], *s. f.* acto de entrar; logar por onde se entra; abertura; familiaridade; producto da venda dos bilhetes para entrar n'um espectáculo; (comm.) verba de débito. (De *entrar*).

Entrado [en-trá-du], *adj.* que entrou; (pop.) um pouco embriagado; — *part.* de entrar.

Entrajar [en-tra-jár], *v. tr.* pôr traje a; enroupar (De *trajar*).

Entralhação [en-tra-lha-ssão], *s. f.* (pesc.) conjunto de cabos á superfície da agua, onde se amarram as rédes. (De *entralhar*).

Entralhar [en-tra-lhá-r], *v. tr.* tecer as tralhas ds; prender; embaraçar. (De *tralha*).

Entralhe [en-trá-lhe], *s. m.* (Ribatejo) acto de entralhar ou de prender o boi bravo entre o manso e a charra.

Entralho [en-trá-lhu], *s. m.* (pesc.) fio ou cabo delgado com que se cose a réde á tralha. (De *entralhar*)

Entrançado [en-tran-ssá-du], *part.* de entrançar; — *s. m.* entrelaçamento.

Entrançador [en-tran-ssa-dór], *adj.* e *s. m.* o que entrança. (De *entrançar*).

Entrançadura [en-tran-ssa-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de entrançar. [mo que *entrançadura*].

Entrançamento [en-tran-ssa-men-tu], *s. m.* o mesmo

Entrançar [en-tran-ssár], *v. tr.* dar forma de trança a; entrelaçar. (De *trança*).

Entranha [en-trá-nha], *s. f.* cada uma das visceras contidas no abdomen, no thorax; (fig.) affecto intimo. (Do lat. *intranseus*).

Entranhadamente [en-tra-nhá-da-men-te], *adv.* no interior; cordialmente. (De *entranhado*).

Entranhado [en-tra-nhá-du], *adj.* introduzido; (fig.) devotado.

Entranhar [en-tra-nhá-r], *v. tr.* introduzir nas entranhas; arrear; penetrar; — *se, v. pr.* penetrar-se; devotar-se. (De *entranha*).

Entranhavel [en-tra-nhá-vel], *adj.* que penetra nas entranhas; que vem do intimo. (De *entranhar*).

Entranhavelmente [en-tra-nhá-vel-men-te], *adv.* de modo entranhavel.

Entranqueirar [en-tran-kei-rár], *v. tr.* fortificar com tranqueira; entrincheirar. (De *tranqueira*).

Entrapar [en-tra-pár], *v. tr.* cobrir com trapos; emplastrar. (De *trapo*).

Entrar [en-trár], *v. tr.* introduzir-se em; — *v. intr.* passar para dentro; tragar; envolver-se; — *se, v. pr.* deixar-se possuir ou dominar. (Do lat. *intrare*).

Entraval [en-tra-vál], *s. m.* valla parallela ao tabuleiro da marinha velha. [(De *travar*).

Entravar [en-tra-vár], *v. tr.* impedir; atravancar.]

Entrave [en-trá-ve], *s. m.* acto de entrar; impedimento.

Entre [en-tre], *prep.* designativa de situação em meio de; ou de situação no espaço que separa; dentro de; etc. (Do lat. *inter*).

Entreaberta [en-tre-a-bér-ta], *s. f.* acto de entreabrir; clareira do ceu em dia escuro.

Entreaberto [en-tre-a-bér-tu], *part. irr.* de *entreabrir*; um quasi nada aberto.

Entreabrir [en-tre-a-brir], *v. tr.* abrir pouco; — *v. intr.* desabrochar; aclarar. (De *entre* e *aberto*).

Entreacto [en-tre-á-tu], *s. m.* intervalo que separa dois actos de uma representação dramatica; peça musical que se toca n'esse intervalo. (De *entre* e *acto*).

Entrebanho [en-tre-bá-nhu], *s. m.* caldeirão das salinas. [diar; debater-se.]

Entrebater-se [en-tre-ba-tér-sse], *v. pr.* diglamar

Entrebranco [en-tre-bran-ku], *adj.* esbranquiçado.

Entrecanna [en-tre-ká-na], *s. f.* espaço que separa as estrias na columna. (De *entre* e *canna*).

Entrecasca [en-tre-kás-ka], *s. f.* lamina interior da casca da arvore, em contacto com o lenho. (De *entre* e *casca*).

Entrecasco [en-tre-kás-ku], *s. m.* entrecasca; parte superior do casco dos animais; casca tenra no sobreiro. (De *entre* e *casco*).

Entrecerrar [en-tre-sse-rrár], *v. tr.* cerrar incompletamente. (De *entre* e *cerrar*).

Entrecho [en-tre-xu], *s. m.* acção de uma composição dramatica; urdidura. (De *trêcho*).

Entrecocar-se [en-tre-xu-kár-sse], *v. pr.* entrebater-se; estar em contradicção. (De *entre* e *chocar*).

Entrecilhas [en-tre-ssi-lbas], *s. pl.* parte do cavallo entre as cilhas e o sovaco.

Entrecoberta [en-tre-kn-bér-ta], *s. f.* as cobertas do navio. [que *intercolumnio*].

Entrecolumnio [en-tre-ku-lú-ni-u], *s. m.* o mesmo

Entreconhecer [en-tre-ku-nbe-ssér], *v. tr.* conhecer vagamente; lembrar-se a custo de. (De *entre* e *conhecer*).

Entrecoro [en-tre-kó-ru], *s. m.* espaço entre o coro e o altar-mór. (De *entre* e *coro*).

Entrecorôa [en-tre-ku-rô-a], *s. f.* panno de réde, entre a contra-calimba e a amalhadreira (no aparelho da cbávega).

Entrecorrer [en-tre-ku-rrér], *v. intr.* correr no intervalo; passar entre. (De *entre* e *correr*).

Entrecortar [en-tre-ku-rár], *v. tr.* cortar em cruz; interromper a espaços.

Entrecorte [en-tre-kór-te], *s. m.* espaço entre duas abóbada; sobrepostas; arredondamento nas esquinas do edificio. (De *entre* e *corte*).

Entrecostado [en-tre-kus-tá-du], *s. m.* reforço de madeira entre o costado exterior do navio e o interior.

Entrecosto [en-tre-kós-tu], *s. m.* espinhaço; a carne entre as costellas do animal. (De *entre* e *costas*).

Entrecruzar-se [en-tre-kru-zár-sse], *v. pr.* cruzar-se reciprocamente. (De *entre* e *cruzar*).

Entrecutaneo [en-tre-ku-tá-ni-u], *adj.* o mesmo que *intercutaneo*. [monologar em voz baixa.]

Entredizer [en-tre-di-zér], *v. tr.* dizer para si;

Entre-dormido [en-tre-dur-mi-tu], *adj.* que está meio acordado. [acaso.]

Entre-escolher [en-tre-es-ku-lhêr], *v. tr.* tirar ao

Entre-fala [en-tre-fá-la], *s. f.* o mesmo ou melhor que *entrevista*. (De *entre* e *fala*). [grosso.]

Entre-fino [en-tre-fí-nu], *adj.* que não é fino nem

Entre-folha [en-tre-fô-lha], *s. f.* folha de papel, em branco ou manuscrita, intercalada nas folhas impressas de um livro.

Entre-folho [en-tre-fô-lhu], *s. m.* parte interior; esconderijo; indigestão chronica no folhoso dos ruminantes.

Entreforro [en-tre-fô-rru], *s. m.* entretela; forro do telhado, etc.; logar escuso ou desvio n'um barco; entrecasca. (De *entre* e *forro*).

Entrega [en-tré-gha], *s. f.* acto de entregar; traição; entalacção; * (constr.) parte da viga ou da trave que fica embebida na parede.

Entregador [en-tre-gha-dôr], *adj.* e *s. m.* o que entrega. (De *entregar*).

Entregar [en-tre-ghâr], *v. tr.* pôr nas mãos de outrem; pagar; trahir; — *se, v. pr.* render-se; confiar-se. (Or. inc.) [mesmo que *entrecosto*].

Entregosto [en-tre-ghôs-tu], *s. m.* (t. de Serpa) o

Entregue [en-trê-ghê], *part. irr.* de *entregar*.

Entrelaçado [en-tre-la-ssâ-du], *adj.* enlaçado; emaranhado. [ou efeito de *entrelaçar*].

Entrelaçamento [en-tre-la-ssa-men-tu], *s. m.* acto

Entrelaçar [en-tre-la-ssâr], *v. tr.* converter em laço; entrançar; ennastrar. (De *entre* e *laçar*).

Entrelinha [en-tre-ti-nha], *s. f.* espaço entre duas linhas; o que se escreve entre linhas escritas; — *pl.* (fam.) sentido implícito.

Entrelinhar [en-tre-ti-nhâr], *v. tr.* pôr entrelinhas em; intervalar. (De *entrelinha*).

Entrelopo [en-tre-lô-pu], *adj.* relativo a contrabando; aventureiro. (Do ingl. *interloper*).

Entreluzir [en-tre-lu-zir], *v. intr.* começar a luzir; divisar-se. (De *entr* e *luzir*).

Entre-maduro [en-tre-ma-dû-ru], *adj.* meio-maduro, meio verde.

Entremear [en-tre-mi-âr], *v. tr.* meter de perneio; entresachar; — *se, v. pr.* estar de perneio. (De *entremeto*).

Entremecha [en-tre-mê-xa], *s. f.* trave que liga um costado do navio a outro costado. (De *entre* e *mêcha*).

Entremeio [en-tre-mê-i-u], *s. m.* coisa, espaço ou tempo entre dois extremos; renda entre espaços lisos; — *adj.* intermédio. (De *entre* e *meio*).

Entrementes [en-tre-men-tes], *adv.* (pop.) entretanto; durante; — *s. m.* (pleb.) tempo intermedio. (De *entre* e *mente*).

Entremeter [en-trs-me-têr], (e der.) *v. tr.* e *pr.* o mesmo que *intrometer* (e der.).

Entremetimento [en-tre-me-ti-men-tu], *s. m.* acto de entremeter. (De *entremeter*).

Entremez [en-tre-mês], *s. m.* composição theatral, curta e jocosa; (fig.) pessoa ou coisa ridícula. (Do it. *intermesso*). [entre dois modilhões.]

Entremodilhão [en-tre-mu-di-lhão], *s. m.* espaço

Entremontano [en-tre-mon-tâ-nu], *adj.* que está entre montes. (De *entre* e *monte*).

Entremostrar [en-tre-mus-trâr], *v. tr.* mostrar iacomplicadamente. (De *entre* e *mostrar*).

Entre-nó [en-tre-nô], *s. m.* espaço entre dois nós de tronco ou caule; [trair-se entre nuvens.]

Entre-nublar-se [en-tre-nu-blâr-sss], *v. pr.* mos-

Entre-ouvir [en-tre-ô-vir], *v. tr.* ouvir confusamente.

Entre-panno [en-tre-pâ-nu], *s. m.* tábua que divide prateleiras de alto abaixo; espaço entre duas pilastras ou columnas.

Entre-pausa [en-tre-pâu-ssa], *s. f.* pausa intermédia.

Entrepelado [en-tre-pe-lâ-du], *adj.* (Bras. do S.) diz-se do cavallo preto, branco e vermelho. (Pal. cast.).

Entre-ponte [en-tre-pon-te], *s. f.* espaço entre duas cobertas de navio.

Entre-pôr [en-tre-pôr], *v. tr.* pôr entre.

Entre-portas [en-tre-pôr-tas], *adv.* á entrada da casa.

Entreposito [en-tre-pô-zi-tu], *s. m.* empório; feitoria; grande deposito de mercadorias; armazens; armazenagem. (Do fr. *entrepôt*).

Entreposto [en-tre-pôs-tu], *s. m.* o mesmo que *entreposito*. [Esta ultima forma é a pref.].

Entrepresa [en-tre-prê-za], *s. f.* o mesmo que *intrepresa*. (De *entrê* e *presa*).

Entresachar [en-tre-ssa-xâr], *v. tr.* meter entre; entretecer; misturar. (De *entre* e *sachar*).

Entreseio [en-tre-ssêi-u], *s. m.* sinuosidade; enseio.

Entresemear [en-tre-sse-mi-âr], *v. tr.* semear ou plantar de perneio; intercalar.

Entre-sola [en-tre-ssô-la], *s. f.* peça entre a sola e a palmilha do calçado.

Entre-sólho [en-tre-ssô-lbu], *s. m.* espaço entre o sólho da casa e o cbão. (De *entre* e *sólho*).

Entresonhar [en-tre-ssn-nhâr], *v. tr.* sonhar vagamente; — *v. intr.* devanear. (De *entre* e *sonhar*).

Entresonho [en-tre-ssô-nhu], *s. m.* acto de entresonhar. [trelalha. (De *entretalhar*)].

Entretalhador [en-tre-ta-lha-dôr], *s. m.* o que en-

Entretalhadura [en-tre-ta-lha-dû-ra], *s. f.* o mesmo que *entretalho*.

Entretalhar [en-tre-ta-lhâr], *v. tr.* fazer entretalhos em; esculpir a meio relevo; — *v. intr.* fazer entretalhos. (De *entretalho*).

Entretalho [en-tre-tâ-lhu], *s. m.* debuxo recortado; recorte; lavor em papel, panno, etc.; esculptura em meio relevo.

Entretanto [en-tre-tan-tu], *adv.* no tempo intermédio; todavia; — *s. m.* tempo intermédio (De *entre* e *tanto*). [tece. (De *entretecer*)].

Entretecedor [en-tre-sse-dôr], *s. m.* o que entre-

Entretecedura [en-tre-te-sse-dû-ra], *s. f.* acto de entretecer. (De *entretecer*).

Entretecer [en-tre-te-ssêr], *v. tr.* entremear (*tecendo*); entrelaçar; inserir; — *se, v. pr.* entrelaçar-se; enleiar-se. (De *entre* e *tecer*).

Entretecimento [en-tre-te-ssi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *entretecedura*.

Entretela [en-tre-tê-la], *s. f.* estofa encorpado entre a fazenda do fato e o fôrro; contraforte. (De *entre* e *tela*). [De *entretela*].

Entretelar [en-tre-te-lâr], *v. tr.* pôr entretela em.

Entretem [en-tre-ten], *s. m.* o mesmo que *entretentimento*. (De *entretêr*).

Entretentimento [en-tre-te-ni-men-tu], *s. m.* coisa que entretêm; divertimento. (De *entretêr*).

Entretêr [en-tre-têr], *v. tr.* demorar; deter; recrear; — *se, v. pr.* divertir-se; occupar-se. (De *entre* e *ter*).

Entretesta [en-tre-tês-ta], *s. f.* tira de tecido na extremidade da teia. (De *entre* e *testa*).

Entretimento [en-tre-ti-men-tu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *entretentimento*.

Entretinho [en-tre-ti-nhu], *s. m.* comida da ave; (prov.) membrana que envolve os intestinos do porco.

Entre-turbado, *adj.* perturbado; confuso.

Entreturbar [en-tre-tur-bâr], *v. tr.* perturbar ligeiramente; — *se, v. pr.* perturbar-se um tanto. (De *entre* e *turbar*).

Entrevação [en-trê-va-ssão], *s. f.* acto de entrevar.

Entrevaído [en-trê-vâ-du], *s. m.* paralytic; o que se não pôde mover.

Entrevar, *s. m.* o mesmo que *entrevação*.

Entrevar ' [en-trê-vâr], *v. tr.* tornar paralytico. (Por *entravar*). [ter no escuro. (De *treva*)].

Entrevar ' [en-trê-vâr], *v. tr.* cobrir de trevas; me-

Entrevecer [en-tre-ve-ssêr], *v. intr.* e *pr.* tornar-se paralytico. (De *entrevær*).

Entrevecimento [en-tre-ve-ssi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *entreveamento*.

Entrever [en-tre-vêr], *v. tr.* ver ou perceber a custo; — *se, v. pr.* ter entrevista com alguém. (De *entre* e *ver*). [vista. (De *entre* e *vinda*)].

Entrevida [en-tre-vin-da], *s. f.* chegada impr-

Entrevista [en-tre-vis-ta], *s. f.* encontro combinado; conferencia; peça vistosa, entre o fôrro e o tecido proprio do vestido. (De *entre* e *vista*).

Entriçar [en-tri-ssâr], *v. tr.* (Alg.) tornar encolhido; entanguir. (Corr. de *intêrçar*).

Entrincheirado, *adj.* defendido com entrincheiramento.

Entrincheiramento, *s. m.* fortificação com trincheiras; (fig.) refugio. (De *entrincheirar*).

Entrincheirar [en-trin-xei-râr], *v. tr.* fortificar com trincheira; barricar; — *se, v. pr.* defender-se com trincheiras; refugiar-se; defender-se. (De *trincheira*).

Entristecer [en-tris-te-ssêr], *v. tr.* tornar triste; — *se, v. intr.* e *pr.* tornar-se triste; (fig.) estiolar-se. (De *triste*).

Entriteiras [en-tri-tei-ras], *s. f. pl.* (Trás-M.) peças que abraçam o eixo do carro, pelos lados, segurando-o ao tabuleiro. [embrulhar. (De *troixa*).]

Entroixado [en-trói-xár], *v. tr.* meter em troixa; **Entroncado**, *adj.* espadaúdo; corpulento.

Entroncamento [en-tran-ka-men-tu], *s. m.* lugar em que entroncam dois ou mais caminhos; junção de duas ou mais linhas ferreas; estação onde ellas entroncam. (De *entroncar*).

Entroncar [en-tron-kár], *v. tr.* fazer convergir; —, *v. intr. e pr.* criar tronco; convergir; reunir-se com. (De *tronco*).

Entronchado, *adj.* troncho; que entroucho. **Entronchar** [en-tron-xár], *v. intr.* tornar-se tronchudo. (De *troncho*). [co. (De *tronco*).]

Entronquecer [en-tron-ke-ssér], *v. intr.* criar tronco. **Entrosada** [en-tró-za], *s. f.* roda dentada, que engranaza n'outra. [sar. (De *entrosar*).]

Entrosagem [en-tru-zá-jan-e], *s. f.* acto de entrosar.

Entrosar [en-tru-zár], *v. tr.* engranazar; engrenar; ordenar. (De *entrosada*).

Entrosar [en-tru-zár], *v. intr.* (Bras.) gabar-se; parecer o que não é. (Alter. de *intrujar*?).

Entrosiga [en-trós-gha], *s. f.* (Trás-M.) vão em que gira uma roda, na azenha. [entrosizar.]

Entrouxar [en-tró-xár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que entrosar.

Entroviscada [en-tru-vis-ká-da], *s. f.* pesca de peixes, por meio de trovisco. (De *entroviscar*).

Entroviscado *part.* de *entroviscar*.

Entroviscado *part.* de *entroviscar-se*; nublado.

Entroviscador [en-tru-vis-ka-dór], *s. m.* homem que se mascára para crestar as colmeias. (De *entroviscar-se*).

Entroviscar [en-tru-vis-kár], *v. tr.* espalhar trovisco em (rio, pégo, etc.); envenenar (peixe) com trovisco. (De *trovisco*).

Entroviscar-se [en-tru-vis-kár-sse], *v. pr.* turvar-se (o céu); nublarse; (fig.) complicarse. (Da *r. turvo*).

Entrozar [en-tru-zár], *v. intr.* o mesmo que entrosar. [lesca. (De *entruído*).]

Entrudada [en-tru-dá-da], *s. f.* folgança carnava-
Entrudada [en-tru-dár], *v. tr.* dirigir pulbas a; fazer partidas de entruído a; —, *v. intr. e pr.* jogar o entruído. (De *entruído*).

* **Entrudeiro** [en-tru-dei-ru], *s. m.* o que joga o entruído; vendedor de objectos proprios para jogar o entruído. (De *entruído e eiro*).

Entrudesco [en-tru-dés-ku], *adj.* proprio do entruído. (De *entruído*). [(Do lat. *introitum*).]

Entrudo [en-tru-du], *s. m.* o mesmo que carnava-
Entrujão [en-tru-jão], *s. m.* o mesmo que *intrujão*.

Entrunfar-se [en-trun-fár-sse], *v. pr.* (Beira) amuar-se; zangar-se. [tongar prosopioso. (De *tufio*).]

Entufar [en-tu-fár], *v. tr.* tornar inchado; tufar; **Entulhado**, *adj.* recolhido em tulhas.

Entulhar [en-tu-lhár], *v. tr.* meter em tulha; abarrotar; encher com entulho. (De *tulha*).

* **Entulheira** [en-tu-lhei-ra], *s. f.* montão de entulho. (De *entulho*).

Entulho [en-tú-lhu], *s. m.* aquillo que enche uma cavidade ou fosso; montão de calça. (De *entulhar*).

Entunicado, *adj.* (bot.) que tem tunica.

Entupimento [en-tu-pi-men-tu], *s. m.* acto de entupir; obstrucção. (De *entupir*).

Entupir [en-tu-pír], *v. tr.* obstruir; tapar (cano, etc.); pejar; (fig.) embatucar; — *se, v. pr.* obstruir-se.

Enturbar [en-tur-bár], *v. tr.* o mesmo que *enturvar*.

Enturvação [en-tur-va-ssão], *s. f.* acto de enturvar. (De *enturvar*).

Enturvar [en-tur-vár], *v. tr.* tornar turvo; ensombrar; — *se, v. pr.* tornar-se turvo. (De *turvo*).

Enturviscar [en-tru-vis-kár], *v. intr. e pr.* tornar-se turvo ou sombrio (fal. do tempo). (De *turvo*).

Enucleação [i-nu-kli-a-ssão], *s. f.* acto de enuclear. (De *enuclear*).

Enuclear [i-nu-kli-ár], *v. tr.* extirpar o nucleo de; tirar o caroço de. (Do lat. *enucleare*).

Enumeração [i-nu-me-ra-ssão], *s. f.* acto de enumerar. (Do lat. *enumeratio*).

Enumeradamente [i-nu-me-rá-da-mer-te], *adv.* com enumeração. [enumera. (De *enumerar*).]

Enumerador [i-nu-me-ra-dór], *adj. e s. m.* o que

Enumerar [i-nu-me-rár], *v. tr.* enunciar ou contar um a um; especificar. (Do lat. *enumerare*).

Enumeravel [i-nu-me-rá-vel], *adj.* que se póde enumerar. [de enunciar. (Do lat. *enunttatio*).]

Enunicação [i-nun-ssi-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito

Enunciado [i-nun-ssi-dú], *s. m.* proposição; these; —, *part.* de *enunciar*.

Enunciador [i-nun-ssi-a-dór], *adj. e s. m.* o que enuncia. (De *enunciar*).

Enunciar [i-nun-ssi-ár], *v. tr.* expôr; exprimir; proferir. (Do lat. *enuntiare*).

Enunciativo [i-nun-ssi-a-ti-vu], *adj.* que serve de enunciar. (Do lat. *enunciativus*).

Envaginado [en-va-gi-ná-du], *adj.* (bot.) que parece metido em bainha. (Do lat. *vaginatus*).

Envaginante [en-va-gi-nan-te], *adj.* (bot.) que cinge o tronco, etc., em forma de bainha. (Do lat. *vagina*).

Envaidar [en-vai-dár], *v. tr.* tornar vaidoso; envaidecer. (De *vaidade*). [vaidar. (De *vaidade*).]

Envaidecer [en-vai-de-ssér], *v. tr.* o mesmo que *envaidar*.

Envallar [en-va-lár], *v. tr.* fortificar com vallas; entrincheirar. (De *valla*).

Envasadura [en-va-za-dú-ra], *s. f.* espeques do navio (em construcção). (De *envasar*).

Envasadura [en-va-za-dú-ra], *s. f.* acto on effeito de envasar.

Envasamento [en-va-za-men-tu], *s. m.* parte inferior e mais larga de um cunhal; base de columna; • base de templo ou edificio; sapata. (De *envasar*).

Envasar [en-va-zár], *v. tr.* meter em vasa; sustentar com envasadura. (De *vasa*).

Envasar [en-va-zár], *v. tr.* envasilhar; meter em vaso; fazer o envasamento de. (De *vaso*).

* **Envasilha** [en-va-zí-lba], *s. f.* (norte) o mesmo que *vasilha*. (Do lat. *hypoth. vasilla*).

Envasilhado, *adj.* metido em vasilbas, cascos, toneis, etc. [de *envasilhar*. (De *envasilhar*).]

Envasilhamento [en-va-zi-lha-men-tu], *s. m.* acto

Envasilhar [en-va-zi-lhár], *v. tr.* deitar (liquido) em vasilhas; engarrifar. (De *vasilha*).

Envaziado [en-va-zi-dú-du], *s. m.* (carp.) ranhura, na face estreita da coiceira, onde se encaixa a almofada da porta ou janela. (Por *esvaziado*, de *esvaziar*).

Envelhacar [en-ve-lha-kár], *v. tr.* tornar velhaco; — *se, v. pr.* tornar-se velhaco. (De *velhaco*).

Envelhecer [en-ve-lhe-ssér], *v. tr.* tornar velho; —, *v. intr.* tornar-se velho. (De *velho*).

Envelhecimento [en-ve-lhe-ssi-men-tu], *s. m.* facto de envelhecer. (De *envelhecer*).

Envelhentar [en-ve-lhen-tár], *v. tr. e pr.* (e der.) o mesmo que *avelhentar* (e der.).

Envenenado, *adj.* que tomou veneno; (fig.) eivado de malqucrença. [envenena. (De *envenenar*).]

Envenenador [en-ve-ne-na-dór], *adj. e s. m.* o que

Envenenamento [en-ve-ne-na-men-tu], *s. m.* acto de envenenar; intoxicação. (De *envenenar*).

Envenenar [en-ve-ne-nár], *v. tr.* misturar veneno em; propinar veneno a; (fig.) perverter; — *se, v. pr.* tornar veneno. (De *veneno*).

Enventanar [en-ven-ta-nár], *v. tr.* meter na ventanilha. (De *ventanilha*).

Enverdecer [en-ver-de-ssér], *v. tr.* tornar verde; cobrir de verdura; —, *v. intr.* tornar-se verde; remoçar. (De *verde*). [enverdecer. (De *verde*).]

Enverdejar [en-ver-de-jár], *v. intr.* o mesmo que

Enveredar [en-ve-re-dár], *v. intr.* seguir por vereda; dirigir-se; —, *v. tr.* guiar; encaminhar. (De *vereda*).

Envergadura [en-ver-gba-dú-ra], *s. f.* largura das velas; extensão das asas de uma ave, de ponta a ponta; (fig.) pujança; capacidade. (De *envergar*).

Envergamento [en-ver-gha-men-tu], *s. m.* acto de envergar. (De *envergar*).

Envergar [en-ver-ghár], *v. tr.* atar (as velas) ás vergas, etc.; vestir. (De *verga*).

* **Envergonhaço**, *s. m.* (Alg. e pop.) vergonha; desaire; vexame. (De *vergonha*).

Envergonhado, *part. de envergonhar*; —, *s. m.* tímido; acanbado.

Envergonhar [en-ver-ghu-nhár], *v. tr.* causar vergonha a; tornar tímido; — *se*, *v. pr.* ter vergonha; correr-se. (De *vergonha*).

Envergues [en-vér-ghes], *s. m. pl.* cordeis com que se atam as velas ás vergas (do barco). (De *envergar*).

Envermelhar [en-ver-me-lhár], *v. tr.* tornar vermelho; enrubescer. (De *vermelho*).

Envermelhecer [en-ver-me-lhe-ssér], *v. intr.* tornar-se vermelho. (De *vermelho*).

Envernizado, *adj.* coberto de verniz; polido.

Envernizador [en-ver-ni-za-dór], *s. m.* o que enverniza ou pule moveis de madeira. (De *envernizar*).

Envernizar [en-ver-ni-zár], *v. tr.* lustrear com verniz; lustrear; polir; — *se*, *v. pr.* (burl.) embebedar-se. (De *verniz*).

Enverrugar [en-ve-rru-ghár], *v. tr.* encher de verrugas; encarquilhar; —, *v. intr. e pr.* criar verrugas. (De *verrug*).

Envesgar [en-ves-ghár], *v. tr.* tornar vego. (De [vesgo].)

Envessadamente [en-ve-ssá-da-men-te], *adv.* do avesso; ao avéz. (De *avessado*).

Envessar [en-ve-ssár], *v. tr.* dobrar com o avesso para fóra; enfiestar. (De *avesso*).

Envesso [en-vé-ssu], *s. m.* o mesmo que *avesso*.

Envéz [en-vés], *s. m.* o mesmo que *avéz*; (Minko) avesso.

Enviada [en-vi-á-da], *s. f.* barco que recebe de outros a pesca e a leva ao porto; enviadeira. (De *enviar*).

Enviado [en-vi-á-du], *s. m.* ministro de um estado acreditado em paiz estrangeiro; mensageiro; —, *part. de enviar*.

[viar; envio. (De *enviar*).

Envio [en-vi-ár], *v. tr.* pôr a caminho; mandar; expedir; remetter; endereçar. (De *via*).

Enviatura [en-vi-a-tú-ra], *s. f.* missão diplomatica; legação. (De *enviar*).

Envidar [en-vi-dár], *v. tr.* (jog.) fazer convite a; provocar (o parceiro) a aceitar a parada; empregar com empenho. (Do lat. *invitare*).

Envide¹ [en-vi-de], *s. f.* (pop.) parte do cordão umbilical que fica presa á placenta. (Da *r. vide*).

Envide² [en-vi-de], *s. f.* acto de envidar.

Envidilha [en-vi-di-lha], *s. f.* (agric.) especie de empa de vinha, chamada tambem de rodilha; (pop.) envide¹. (Da *r. vide*).

Envidilhar [en-vi-di-lhár], *v. tr.* empar, fazendo circulos com a vara da vide e metendo a ponta para dentro das voltas. (De *vide*).

[vide².]

Envido [en-vi-dú], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *envi*.

Envidraçado [en-vi-dra-ssá-du], *adj.* guarnecido de vidros; embaciado; baço.

Envidraçamento [en-vi-dra-ssa-men-tu], *s. m.* acte de envidraçar. (De *envidraçar*).

Envidraçar [en-vi-dra-ssár], *v. tr.* pôr vidros ou vidraças em; tornar vitreo; — *se*, *v. pr.* embaciar-se. (De *vidraca*).

Envieirar [en-vi-ei-rár], *v. tr.* (marn.) juntar (o sal) com o ngalho, para o lado do vieiro. (De *vieiro*).

Enviez [en-vi-és], *s. m.* o mesmo que *viez*.

Enviezadamente [en-vi-é-zá-da-men-te], *adv.* de modo enviezado; de revez. (De *enviezado*).

Enviezado [en-vi-é-zá-du], *adj.* posto de viez; obliquo.

Enviezar [en-vi-é-zár], *v. tr.* pôr ao viez ou de esquelha; entortar; dirigir mal. (De *viez*).

* **Envigamento**, *s. m.* conjunto das vigas; acto de envigar.

* **Envigar**, *v. tr.* pôr vigas em. (De *viga*).

Envilecer [en-vi-le-ssér], *v. tr.* aviltar; deslustrar; —, *v. intr. e pr.* tornar-se desprezível; depreciar-se. (De *vil*).

[efeito de envilecer.

Envilecimento [en-vi-le-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou

Envinagrado [en-vi-na-ghrá-du], *adj.* temperado com vinagre; olhos —, olhos chorosos; olhos de quem está um pouco embriagado.

Envinagar [en-vi-na-ghrár], *v. tr.* azedar com vinagre; avinagar; (fam.) irritar. (De *vinagre*).

Envincilhar [en-vin-ssi-lhár], *v. tr.* ligar com viu-cilho; enredar. (De *vincilho*).

[enviar].

Envio [en-viú], *s. m.* acto de enviar; remessa. (De

Enviperar [en-vi-pe-rár], *v. tr.* assanhar; irritar; — *se*, *v. pr.* assanhar-se. (Do lat. *viperar*).

Enviscar [en-vis-kár], *v. tr.* cobrir ou untar com visco; (fig.) attrahir; — *se*, *v. pr.* ficar pegado e preso no visco, etc. (De *visco*).

[der.].

Envisgar, *v. tr.* (e der.) o mesmo que *enviscar* (e

Envite [en-vi-te], *s. m.* (jog) acção de envidar; offerta de parada; convite para jogar. (Do *r. lat. invitare*).

[intr. ficar viuvo. (De *viuvo*).

Enviuvar [en-vi-u-vár], *v. tr.* tornar viuvo; —, *v.*

Enviveirar [en-vi-vei-rár], *v. tr.* recolher ou cultivar uo viveiro. (De *viveiro*).

Envolta [en-vól-ta], *s. f.* (Alg.) curva na estrada; faixa. (De *envolto*).

Envolto [en-vól-tu], *adj. e part. irr. de envolver*; agua *envolta*, agua turva.

Envoltorio [en-vól-tó-ri-u], *s. m.* involucro; capa; embrulho; mólio. (De *envolto*).

Envoltura [en-vól-tú-ra], *s. f.* envolvimento; man-tilha para envolver crianças; capa. (De *envolto*).

Envolucro [en-vó-lu-kru], *s. m.* o mesmo que *invo-lucro*.

[faixa. (De *envolver*).

Envolvedeiro [en-vól-ve-dói-ru], *s. m.* cinteiro;

Envolvedor [en-vól-ve-dór], *adj. e s. m.* o que *en-volve*; intrigante. (De *envolver*).

Envolver [en-vól-vér], *v. tr.* enrolar; enfiayar; em-brulhar; misturar; enredar; — *se*, *v. pr.* encobrir-se; euredar-se; tomar parte. (Do lat. *involvere*).

Envolvimento [en-vól-vi-men-tu], *s. m.* acto de *en-volver*. (De *envolver*).

Enxábidez, *s. f.* qualidade do que é enxábido.

Enxábido, *adj.* o mesmo que *desenxábido*.

Enxaca [en-xá-ka], *s. f.* um dos lados do ceirão. (Do ar. *xaca*).

Enxacoco [en-xa-kó-ku], *s. m.* o que fala mal uma lingua estranha, misturando termos da sua.

Enxada [en-xá-da], *s. f.* utensilio de ferro com que se cava a terra, amassa cal, etc.; (fig.) mistér; (Bras.) certo peixe do mar. (Do cast. *azada*).

Enxadada [en-xa-dá-da], *s. f.* golpe de enxada.

Enxadão [en-xa-dão], *s. m.* o mesmo que *alvião*. (De *enxada*).

Enxadar [en-xa-dár], *v. tr.* cavar com a enxada;

—, *v. intr.* trabalhar com a enxada. (De *enxada*).

Enxadreia [en-xa-dré-i-a], *s. f.* (bot.) o mesmo que *cardamina*.

Enxadrezado [en-xa-dre-zá-du], *adj.* dividido em quadrados, como o tabuleiro do xadrez; escaqueado; enxquetado.

Enxadrezar [en-xa-dre-zár], *v. tr.* dividir em qua-drados, como o tabuleiro do xadrez; escaquear. (De *xa-drez*).

[guar.]

Enxaguado [en-xá-ghu-á-du], *adj. part. de enx-a-*

Enxaguadoiro [en-xá-ghu-a-dói-ru], *s. m.* (Alemt.) parte do leite da ribeira em que cái a agua do açude. (De *enxaguar*).

Enxaguadura [en-xá-ghu-a-dú-ra], *s. f.* acto ou ope-ração de enxagnar. (De *enxaguar*).

Enxaguar [en-xá-ghu-ár], *v. tr.* lavar repetidas ve-zes; passar por agua. (Da *r. aguar*).

Enxaimel [en-xái-mél], *s. m.* (Fundão) pan, mais curto e deigado que o caibro.

Enxalço [en-xál-ssu], *s. m.* pequeno arco, sob a ver-ga de porta ou janela.

Enxalmar [en-xál-már], *v. tr.* pôr enxalmos em. (De *enxalmo*). [xalmos. (De *enxalmo*).]
Enxalmeiro [en-xál-mei-ru], *s. m.* o que faz en-xalmo.
Enxalmo [en-xál-mu], *s. m.* manta que se põi sobre a albarda; o que se põi sobre a albarda para endireitar a carga; (fam.) pessoa entezada.
Enxama [en-xá-ma], *s. f.* cavilha de madeira onde joga o remo (no barco).
Emxambrado, *adj.* quasi enxuto. (De *emxambrar*).
Enxambrar [en-xan-brár], *v. tr.* enxugar ligeiramente; —, *v. intr.* e *pr.* perder a maior humidade.
Enxame [en-xá-me], *s. m.* conjunto das abelhas de um cortiço; abelhas novas que vão fixar-se n'outro cortiço; (fig.) multidão. (Do lat. *examen*).
Enxamear [en-xa-mi-ár], *v. tr.* reunir em cortiço (abelhas); —, *v. intr.* reunir-se em enxame; (fig.) abundar. (De *enxame*). [da criança].
Enxaplado, *adj.* (Porto) baptizado em casa (fal).
Enxaqueca [en-xa-ké-ka], *s. f.* dor de cabeça; hemigrania. (Do ar. *ax-xaúca*).
Enxaquetado, *adj.* (herald.) enxadrezado.
Enxarcear [en-xar-ssi-ár], *v. tr.* o mesmo que *enxarciar*.
Enxarcia [en-xár-ssi-a], *s. f.* cordoalha de navio; cabos que ligam os mastros e os mastareus ás mesas de guarnição. (Do b.-lat. *sartia*).
Enxarciar [en-xar-ssi-ár], *v. tr.* guarnecer de enxarcias; apparellhar (navios). (De *enxarcia*).
Enxario [en-xá-ri-n], *adj.* e *s. m.* (Alg.) diz-se de certa qualidade de figo preto. [O povo pronuncia em geral *inchario*].
Enxaropar [en-xa-ru-par], *v. tr.* dar xaropes a; niézinhar; tornar doce. (De *xarope*).
Enxarroco [en-xa-rró-ku], *s. m.* (pop.) o mesmo que *xarroco*.
Enxaugo [en-xáu-ghu], *s. m.* (Trás-M.) pessoa reles.
Enxalharia [en-xe-lha-ri-a], *s. f.* o mesmo que *enxilharia* (orth. prefer.).
Enxaquetado [en-xe-ke-tá-du], *adj.* (herald.) o mesmo que *enxaquetado* (orth. prefer.). [car.].
Enxerca [en-xér-ka], *s. f.* acto ou efeito de *enxercar*.
Enxercar [en-xer-kár], *v. tr.* retalhar e pôr a seccar on a defumar (a carne das rézes); xarquear. (Do ar. *xarraqa*). [grossoiro, de palha; cama pobre].
Enxerga [en-xér-gha], *s. f.* colchão pequeno e
Enxergão [en-xer-ghão], *s. m.* especie de sacco grande, cheio de palha, e sobre que se estende em geral o colchão. (De *enxerga*). [perceber. (Or. inc.)].
Enxergar [en-xer-ghár], *v. tr.* entrever; divisar;
Enxergar [en-xer-ghár], *v. tr.* (Minho) alisar (terra lavrada) com a grade voltada de costas. (De *enxerga*).
Enxermada [en-xer-má-da], *adj.* (f. Beira) diz-se da rez que perdeu o filho e continúa a dar leite.
Enxertadeira [en-xer-ta-dei-ra], *s. f.* faca propria para fazer enxertos. (De *enxertar*).
Enxertador [en-xer-ta-dór], *adj.* e *s. m.* o que enxerta; instrumento para enxertar. (De *enxertar*).
Enxertadura [en-xer-ta-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de enxertar.
Enxertar [en-xer-tár], *v. tr.* fazer enxerto em; inserir; introduzir em. (Do lat. *insertare*).
Enxertario [en-xer-tá-ri-u], *s. m.* reunião de cabos que atacam as vergas aos mastarens; argola de corda, com forro de coiro ou sola. (De *enxertar*).
Enxertia [en-xer-ti-a], *s. f.* o mesmo que *enxertadura*. (De *enxerto*).
Enxérto [en-xér-tu], *s. m.* operação que consiste em introduzir uma parte viva do vegetal no tronco ou ramo de outro vegetal. (De *enxertar*).
Enxiar [en-xi-ár], *v. tr.* (mar.) ligar á amarra; atar.
Enxilhado [en-xi-lhá-du], *part.* de *enxilhar*; assente por egual.
Enxilhar [en-xi-lhár], *v. tr.* ajustar; assentar egualmente (pedras de cantaria); —, *s. m.* pedra apparellhada e que occupa grande espaço n'uma parede. (Por *enxilhar*, de *silhar*).

Enxilharia [en-xi-lha-ri-a], *s. f.* o mesmo que *contra-arcada*; o mesmo que *silharia*. (De *enxilhar*).
Enxó [en-xó], *s. f.* instrumento de carpinteiro e tanoeiro, de cabo curto e curvo, com chapa cortante.
Enxó [en-xó], *s. f.* (Alemt.) o mesmo que *enxós*.
Enxofra [en-xó-fra], *s. f.* (Douro) o mesmo que *enxoframento*. (De *enxofrar*).
Enxofração [en-xu-fra-ssão], *s. m.* (Douro) o mesmo que *enxoframento*. (De *enxofrar*).
Enxofradeira [en-xu-fra-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *enxofrador*. (De *enxofrar*).
Enxofrado [en-xu-frá-du], *adj.* polvilhado de enxofre; fumegado com enxofre.
Enxofrador [en-xu-fra-dór], *s. m.* instrumento para enxofrar vinhas; *adj.* e *s. m.* o que enxofra. (De *enxofrar*). [efeito de enxofrar. (De *enxofrar*).]
Enxoframento [en-xu-fra-men-tu], *s. m.* acto ou
Enxofrar [en-xu-frár], *v. tr.* cobrir ou polvilhar de enxofre; misturar com enxofre; (fam.) irritar; — *se*, *v. pr.* amuar-se; irritar-se. (De *enxofre*).
Enxofre [en-xó-fre], *s. m.* corpo simples, solido, amarelado e combustivel. (Do ar. *assufre*?).
Enxofreira [en-xu-frei-ra], *s. f.* vulcão que expelle gazes sulfurosos. (De *enxofre*).
Enxofrento [en-xu-fren-tu], *adj.* que contém enxofre. (De *enxofre*).
Enxorar [en-xu-rár], *v. tr.* o mesmo que *azorar*.
Enxós [en-xós], *s. f.* (Beira Baixa) armadilha para perdizes.
Enxota-cães [en-xó-ta-ká-is], *s. m.* o que nas igrejas enxota cães; guarda portão. (De *enxotar* e *cão*).
Enxota-diabos [en-xó-ta-di-á-bus], *s. m.* o que simula ser exorcista. (De *enxotar* e *diabo*).
Enxotador [en-xu-ta-dór], *adj.* e *s. m.* o que enxota. (Da *enxotar*). [de *enxotar*. (De *enxotar*).]
Enxotadura [en-xu-ta-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito
Enxota-moscas [en-xó-ta-mós-kas], *s. m.* pau que tem n'uma das pontas papel cortado em tiras, a que, agitando-se, afugenta as moscas.
Enxotar [en-xu-tár], *v. tr.* expulsar; afugentar; deitar fora. (Do r. *chote*?).
Enxoval [en-xu-vál], *s. m.* collecção de roupas e adornos de uma noiva, de um recém-nascido, de collegial, etc.; roupas. (Do lat. *exuviae*? do ar. *ax-xoar*?).
Enxovalhadamente [en-xu-va-lhá-da-men-te], *adv.* sem limpeza. (De *enxovalhado*).
Enxovalhamento [en-xu-va-lha-men-tu], *s. m.* enxovalho; sujidade. (De *enxovalhar*).
Enxovalhar [en-xu-va-lhár], *v. tr.* sujar; manchar; amarrotar; injuriar; — *se*, *v. pr.* tornar-se sórdido.
Enxovalho [en-xu-vá-lhu], *s. m.* acto de enxovalhar; injuria. (De *enxovalhar*).
Enxovedo [en-xu-vé-du], *s. m.* (fam.) pateta; tolo.
Enxovia [en-xó-vi-a], *s. f.* carcere terreo ou subterraneo, escuro, insalubre. (Do ar. *al-jub a ia*).
Enxudreiro [en-xu-drei-ru], *s. m.* (pop.) lamaçal; porcaria. (Metath. de *enxurdeiro*).
Enxuga [en-xú-gha], *s. f.* o mesmo que *enxugo*. (De *enxugar*).
 * **Enxugadeira** [en-xu-gha-dei-ra], *s. f.* compartimento para o enxugo de tecidos nas fabricas de fiacção. (De *enxugar*).
Enxugadoiro [en-xu-gha-dói-ru], *s. m.* logar onde se estendem roupas, etc., para enxugar. (De *enxugar*).
Enxugador [en-xu-gha-dór], *adj.* que enxuga; —, *s. m.* especie de estufa para enxugo da roupa. (De *enxugar*).
Enxugar [en-xu-ghár], *v. tr.* seccar a humidade de; despejar bebendo; —, *v. intr.* e *pr.* perder a humidade; saccar. (Do lat. *exsiccare*?).
Enxugo [en-xú-ghu], *s. m.* acto de enxugar; * (olaria) logar onde as peças de olaria, collocadas em andaimes, ficam dois dias a enxugar.
Enxumbrar [en-xun-brár], *v. tr.* (e der.) o mesmo (e talvez melhor) que *enxumbrar* (e der.). (Prov. do lat. *hypotb. exhumere*).

Enxundia [en-xún-di-a], *s. f.* banha ou gordura das aves; banha de porco; unto. (Do lat. *axungia*).

Enxurdar-se [en-xur-dár-sse], *v. pr.* revolver-se na lama; enlodar-se. (De *xurdo*, por *churdo*).

Enxurdeiro [en-xur-dei-ru], *s. m.* lamaçal; atoleiro; chiqueiro. (De *enxurdar*).

Enxurrada [en-xu-rrá-da], *s. f.* o mesmo que *enxurro*. (De *enxurrado*).

Enxurrar [en-xu-rrár], *v. tr.* cabir de enxurro; alagar de enxurro; —, *v. intr.* produzir enxurro; * entrar pela areia dentro (fal. de embarcação). (De *enxurro*).

Enxurreira [en-xu-rrei-ra], *s. f.* o mesmo que

Enxurreiro [en-xu-rrei-ru], *s. m.* lugar em que passou enxurro; lamaçal. (De *enxurro*).

Enxurro [en-xú-rru], *s. m.* corrente impetuosa de agnas fluviais; enxurrada; corrente de immundicies; escoria. (Cerr. de *en* e *orro*). [não chuvoso.]

Enxuto [en-xú-tu], *part. irr.* de *enxugar*; secco.

Enzampar [en-zan-pár], *v. tr.* (pop.) empachar; lograr; (Alemt.) causar assombro a. (De *zampar*).

Enzinha [en-zí-nba], *s. f.* (bot.) o mesmo que *azinha* ou *azinha*.

Enzoico [en-zói-ku], *adj.* diz-se do terreno que contém animaes fosséis. (Do gr. *zoon*).

Enzootia [en-zu-u-ti-a], *s. f.* doença periodica que ataca certos animaes em certos paizes. (Do gr. *zoon*).

Enzootico [en-zu-ó-ti-ku], *adj.* relativo a enzootia. ... *eo* [é-u], *sup. adj.* designativo de qualidade, pertença ou relação. (Do lat. ... *eus*).

Eoceno [é-ó-sse-nu], *adj.* (geol.) diz-se do terreno mais antigo entre os de formação recente. (Do gr. *eos* e *kainos*). [pelo vento. (Do lat. *aeolius*).

Eolio [é-ó-li-u], *adj.* relativo ao vento; vibrado.

Eolipilo [é-ó-lí-pi-lu], *s. m.* (phys.) bola óca de metal, e que gira quando se enche de agua quente; aparelho analogo, empregado em trabalhos de soldadura, que se enche de alcool e serve para produzir uma cbamma continua. (Do lat. *aeolipilae*).

Epacrideas [é-pa-kri-di-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de vegetaes arbustivos do archipelago indio da Oceania. (Do gr. *ep'akrois*).

Epacta [é-pá-cta], *s. f.* numero de dias que se acrescentam ao anno lunar, para o egualar com o anno solar. (Do gr. *epaktos*).

Epactal [é-pa-ktál], *adj.* relativo á epacta; (anat.) diz-se do osso craniano, que fica na parte inferior do occipital.

Epanadiplose [é-pa-na-di-pló-ze], *s. f.* (rhet.) repetição da mesma palavra no principio e no fim de um verso, sentença, etc.; anadiplose. (Do gr. *epanadiplosis*).

Epanalepse [é-pa-na-lé-psse], *s. f.* (rhet.) repetição da mesma palavra no meio de duas ou mais phrases seguidas. (Do gr. *epanalepsis*).

Epanaphora [é-pa-ná-fn-ra], *s. f.* (rhet.) repetição da mesma palavra nos principios dos versos ou phrases; repetição. (Do gr. *epanaphora*).

Epanastrophe [é-pa-nás-tru-fe], *s. f.* repetição da mesma palavra no fim de uma proposição e no principio de outra. (Do gr. *epanastrophè*).

Epanodos [é-pá-nu-dós], *s. m.* (rhet.) figura pela qual se repetem, separando-as, palavras que primeiro se disseram juntas. (Do gr. *epanodos*).

Epenthese [é-pén-te-ze], *s. f.* acrescentamento de uma letra ou de uma syllaba sem valor no meio da palavra. (Do gr. *epenthesis*).

Epenthetico [é-pen-té-ti-ku], *adj.* acrescentado por epentese. (De *epenthesis*). [(Do fr. *epertan*).

Eperlano [é-per-lá-nu], *s. m.* especie de salmão.

Epexegese [é-pe-xe-jé-ze], *s. f.* (gramm.) o mesmo que *aposição*. (Do gr. *epexegesis*).

Ephebo [é-fe-bu], *s. m.* o que chegou á puberdade; homem moço. (Do gr. *ephebos*).

Ephelide [é-fé-li-de], *s. f.* certa mancha da pelle, como *sarda*, *panno*, etc. (Do gr. *epheleis*).

Ephemeras [é-fé-me-ras], *s. f. pl.* o mesmo que *ephemeros*. (De *ephemero*).

Ephemeridade [é-fe-me-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é ephemero. (De *ephemero*).

Ephemerides [é-fe-mé-ri-des], *s. f. pl.* diario; relação dos factos de cada dia; tábuas astronomicas que indicam dia a dia a posição dos planetas no zodiaco. (Do gr. *ephemeris*).

Ephemero [é-fé-me-ru], *adj.* que dura um só dia; passageiro; —, *s. m. pl.* insectos nevropteros, que nascem e morrem no mesmo dia. (Do gr. *ephemeros*).

Epi... [é-pi...], *pref.* grego que significa *sobre*, *depois*. (Do gr. *epi*).

Epiblasto [é-pi-blás-tu], *s. m.* appendice no blasto de algumas plantas; (anat.) folbelbo exterior da gástrula. (Do gr. *epi* e *blastos*).

Epicamente [é-pi-ka-men-te], *adv.* heroicamente; de modo epico. (De *epico*).

Epicarpico [é-pi-kár-pi-ku], *adj.* relativo ao epicarpo. (De *epicarpo*).

Epicarpo [é-pi-kár-pu], *s. m.* (bot.) pellicula externa das frutas. (Do gr. *epi* e *karpos*).

Epicaule [é-pi-káu-le], *adj.* (bot.) diz-se do vegetal parasita que cresce no caule de outros vegetaes. (De *epi* e *caule*). [e e *piceus*].

Epicea [é-pi-ssi-a], *s. f.* pinheiro alvar. (Do lat.)

Epicedio [é-pi-ssé-di-u], *s. m.* discurso recitado nas exoquias de alguém; elegia; nenia. (Do gr. *epikediton*).

Epiceno [é-pi-ssé-nu], *adj.* (gramm.) diz-se do nome que designa ambos os sexos. (Do gr. *epikoinos*).

Epicentro [é-pi-ssen-tru], *s. m.* (geol.) área superficial dos sismos. (De *epi* e *centro*).

Epichirema [é-pi-ki-ré-ma], *s. m.* syllogismo em que uma ou duas premissas são acompanhadas de prova. (Do gr. *epikeirema*).

Epichrematico [é-pi-ki-re-má-ti-ku], *adj.* relativo ao epichirema.

Epiclino [é-pi-klí-nu], *adj.* (bot.) diz-se do órgão collocado sobre o receptaculo da flór. (Do gr. *epi* e *klinè*).

Epicastico [é-pi-kmás-ti-ku], *adj.* que augmenta gradualmente, (fal. da febre). (Do gr. *epikastikos*).

Epico [é-pi-ku], *adj.* relativo á epopeia; heroico; —, *s. m.* autor de epopeia. (Do lat. *epicus*).

Epicondylo [é-pi-kon-di-lu], *s. m.* a saliência mais externa da extremidade inferior do humero. (De *epi* e *condylo*). [cranio. (De *epicranio*).

Epicranico [é-pi-krá-ni-ku], *adj.* relativo ao *epi-*

Epicranio [é-pi-krá-ni-u], *s. m.* conjunto de partes molles que revestem o cranio; —, *adj.* situado sobre o cranio. (De *epi* e *cranio*).

Epicureo [é-pi-kú-ri-u], *adj.* relativo ao systema de Epicuro; (fig.) libertino; —, *s. m.* sectario do epicurismo; homem sensual. (De *Epicuro* n. p.).

Epicurismo [é-pi-ku-ris-mu], *s. m.* doutrina de Epicuro; (fig.) sensualidade. (De *Epicuro* n. p.).

Epicurista [é-pi-ku-ris-ta], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *epicureo*.

Epicyclo [é-pi-ssi-klú], *s. m.* pequeno circulo da esphera celeste, e que tem o centro na circumferencia de outro circulo maior. (Do gr. *epi* e *kyklos*).

Epicycloidal, *adj.* relativo á epicycloide.

Epicycloide [é-pi-ssi-klí-de], *s. f.* (geom.) curva gerada por um ponto de circumferencia de um circulo que gira sobre a parte concava ou convexa de outro circulo. (Do gr. *epikyklos*).

Epidemia [é-pi-de-mi-a], *s. f.* doença que ataca ao mesmo tempo e no mesmo lugar um grande numero de pessoas. (Do gr. *epidemia*).

Epidemicamente [é-pi-dé-mi-ka-men-te], *adv.* de modo epidemico. (De *epidemico*).

Epidemicidade [é-pi-de-mi-ssi-dá-de], *s. f.* propriedade do que é epidemico. (De *epidemico*).

Epidemico [é-pi-dé-mi-ku], *adj.* que tem o caracter de epidemia. (De *epidemia*).

Epiderme [é-pi-dér-me], *s. f.* membrana exterior

da pelle; pellicula que envolve as plantas e ramos tenros; (fig.) superfície. (Do gr. *epidermis*).

Epidermico [e-pi-dér-mi-ku], *adj.* relativo á epiderme.

Epidictico [e-pi-di-ti-ku], *adj.* (rhet.) ostentoso; demonstrativo. (Do lat. *epidicticus*).

Epididymite [e-pi-di-di-mi-te], *s. f.* inflamação do epididimo.

Epididimo [e-pi-di-di-mu], *s. m.* pequeno corpo oblongo na parte superior do testículo. (Do gr. *epi* e *didymos*).

Epigastralgia [e-pi-gbas-trál-ji-a], *s. f.* dor no epigastro. (Do gr. *epi*, *gaster* e *algos*).

Epigastrico [é-pi-ghás-tri-ku], *s. m.* relativo ao epigastro.

Epigastro [é-pi-ghás-tru], *s. m.* parte superior do abdome, entre os dois hypocondrios. (Do gr. *epi* e *gaster*).

Epigenesia [é-pi-je-né-zi-a], *s. f.* theoria da formação dos seres organicos, por gerações successivas. (Do gr. *epi* e *genesis*).

Epigenesico [e-pi-je-né-zi-ku], *adj.* relativo á epigenesia. [genesia.]

Epigenia [é-pi-je-ni-a], *s. f.* mudança de natureza chimica, n'um cristal, sem mudança de fórma. (De *epigeno*).

Epigeno [é-pi-je-nu], *adj.* que apresenta o phenomeno da epigenia. (Do gr. *epi* e *gen*).

Epiglosse [é-pi-ghló-sse], *s. f.* parte da bocca dos insectos hymenopteros. (Do gr. *epi* e *glossa*).

Epiglote [é-pi-ghló-te], *s. f.* valvula fibro-cartilaginosa, que impede a entrada dos alimentos e das bebidas na larynge. (Do gr. *epiglottis*).

Epiglottico [e-pi-ghló-ti-ku], *adj.* relativo á epiglote.

Epigramma [e-pi-ghrá-ma], *s. m.* pequena composição que termina por um conceito enghoso ou satirico; dito mordaz. (Do gr. *epigramma*).

Epigrammaticamente [e-pi-gbra-má-ti-ka-men-te], *adv.* de modo epigrammatico.

Epigrammatico [e-pi-ghra-má-ti-ku], *adj.* que contém epigramma.

Epigrammatizar [e-pi-gra-ma-ti-zár], *v. tr.* dirigir epigramma a; satirizar; —, *v. intr.* fazer epigrammas. (De *epigramma*)

Epigraphe [e-pi-ghra-fe], *s. f.* inscripção em logar alto; titulo de um escrito; sentença no frontispicio de livro, capitulo, etc. (Do gr. *epi* e *graphein*).

Epigraphia [e-pi-ghra-fi-a], *s. f.* sciencia que se occupa das inscripções. (De *epigraphie*).

Epigraphico [e-pi-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á epigraphia.

Epigyno [e-pi-ji-nu], *adj.* (bot.) que se insere sobre o ovario ou acima d'elle. (Do gr. *epi* e *gynè*).

Epilação [e-pi-la-ssão], *s. f.* acto de arrancar pelos ou cabellos para curar certas enfermidades. (Do lat. *e* e *pilare*).

Epilatorio [e-pi-la-tó-ri-u], *adj.* que faz cahir o [cabello. (De *epilação*.)]

Epilepsia [e-pi-lé-psi-a], *s. f.* doença cerebral, caracterizada por convulsões e perda dos sentidos; mal caduco; gotta coral. (Do gr. *epilepsia*).

Epileptico [e-pi-lé-ti-ku], *adj.* relativo á epilepsia; —, *s. m.* individuo que soffre de epilepsia.

Epileptiforme [e-pi-lé-ti-fór-me], *adj.* o mesmo que *epileptóide*.

Epileptóide [e-pi-lé-tói-de], *adj.* semelhante á epilepsia. [de *epilogar*.]

Epilogação [e-pi-lu-gha-ssão], *s. f.* acto on effeito [de *epilogar*.]

Epilogador [e-pi-lu-gha-dór], *adj.* e *s. m.* o que epiloga. (De *epilogar*).

Epilogar [e-pi-lu-ghár], *v. tr.* reduzir a epilogo; resumir; concluir. (De *epilogos*).

Epilogo [e-pi-lu-ghu], *s. m.* conclusão resumida de livro; remate; fecho. (Do lat. *epilogus*).

Epinema [e-pi-né-ma], *s. m.* (bot.) parte superior do filete nos estames das plantas, que dão flores synanthreas. (Do gr. *epi* e *nema*).

Epinicio [e-pi-ni-ssi-u], *s. m.* canto ou poema em que se celebra uma victoria. (Do gr. *epinikion*).

Epilithico [e-pi-u-li-ti-ku], *adj.* (geol.) que é de formação posterior á do terreno oolithico. (De *epi* e *oolithico*).

Epipetalo [e-pi-pé-ta-lu], *adj.* (bot.) diz-se dos estames que nascem sobre a corolla. (De *epi* e *pétala*).

Epiphania [e-pi-fa-ni-a], *s. f.* dia de Reis; dia consagrado á adoração dos reis magos a Jesus. (Do gr. *epiphaneia*).

Epiphonema [e-pi-fu-né-ma], *s. m.* exclamação sentenciosa, com que se termina um discurso, etc. (Do gr. *epiphonema*).

Epiphragma [é-pi-frá-ghma], *s. m.* operculo na concha de alguns molluscos. (Do gr. *epi* e *phragma*).

Epiphragmatico [epi-fra-ghmá-ti-ku], *adj.* relativo ao epiphragma.

Epiphrase [e-pi-fra-ze], *s. f.* accrescentamento de idéas accessorias a uma phrase, que parecia concluida. (De *epi* e *phrase*).

Epiphylo [e-pi-fi-lu], *adj.* diz-se dos orgãos vegetacs (cogumlos, etc.), que crescem sobre a face superior das folhas das plantas. (De *epi* e *phyllon*).

Epiphyse [e-pi-fi-ze], *s. f.* (anat.) saliência ossea, que se converte em apophyse, pelo desenvolvimento da ossificação. (Do gr. *epiphysis*).

Epiphytia [e-pi-fi-ti-a], *s. f.* doença, que ataca ao mesmo tempo um grande numero de plantas. (De *epi* e *phylon*).

Epiphyto [e-pi-fi-tu], *adj.* diz-se das plantas que crescem sobre outras, sem se alimentarem d'ellas. (Do gr. *epi* e *phyton*).

Epiploon [e-pi-plôn], *s. m.* (anat.) dobra do peritoneu, que cobre os intestinos. (Do gr. *epiploon*).

Episcopado [e-pis-ku-pá-du], *s. m.* bispado; jurisdicção do bispo. (Do lat. *episcopatus*).

Episcopal [e-pis-ku-pál], *adj.* relativo a bispo; bispal. (Do lat. *episcopalis*).

Episepalo [e-pi-ssé-pa-lu], *adj.* que nasce ou cresce sobre as sépalo da calice. (De *epi* e *sépala*).

Episodiador [e-pi-zu-di-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que episodia. (De *episodio*).

Episodiar [e-pi-zu-di-ár], *v. tr.* adornar com episodios. (De *episodio*).

Episodicamente [epi-zó-di-ka-men-te], *adv.* em [fórma de episodio.]

Episodico [e-pi-zó-di-ku], *adj.* relativo a episodio; accessorio; secundario. (De *episodio*).

Episodio [e-pi-zó-di-u], *s. m.* incidente que tem relação com a acção principal de narrativa, romance, etc.; digressão; scena accessoria. (Do gr. *episodos*).

Epispase [e-pis-pa-ze], *s. f.* (med.) erupção local, determinada por um tratamento. (De *epispastico*).

Epispastico [e-pis-pás-ti-ku], *adj.* que irrita a pelle, empolando a epiderme. (Do gr. *epispastikos*).

Episperma [e-pis-pér-ma], *s. m.* pellicula das sementes ou dos grãos. (Do gr. *epi* e *sperma*).

Epispermatico [e-pis-per-má-ti-ku], *adj.* relativo ao episperma. [epistar. (De *epistar*.)]

Epistação [e-pis-ta-ssão], *s. f.* (pharm.) acto de [epistar. (De *epistar*.)]

Epistaminado [e-pis-ta-mi-ná-du], *adj.* (bot.) que nasce sobre o pistillo. (De *epi* e *estaminado*).

Epistaminal [e-pis-ta-mi-nál], *adj.* que cresce sobre os estames. (Do gr. *epi* e lat. *stamen*).

Epistar [e-pis-tár], *v. tr.* (pharm.) reduzir a massa, depois de pisar em almofariz. (Do lat. *e* e *pistare*).

Epistaxe [e-pis-tá-ksse], *s. f.* derramamento de sangue pelo nariz. (Do lat. *epistaxis*).

Episterno [e-pis-tér-nu], *s. m.* peça do thorax dos insectos hexapodos. (De *epi* e *esterno*).

Epistola [e-pis-tu-la], *s. f.* carta; composição poetica em fórma de carta; parte da missa, em que o celebrante lê uma epistola extrahida da *Biblia*. (Do gr. *epistolé*).

Epistolar [e-pis-tu-lár], *adj.* relativo a epistola; que tem fórma de carta. (Do lat. *epistolaris*).

Epistolario [e-pis-tu-lá-ri-u], *s. m.* collecção de epistolas. (De *epistola*).

Epistolarmente [e-pis-tu-lár-men-te], *adv.* em forma de epistola; por cartas. (De *epistolar*).

Epistoleiro [e-pis-tu-lei-ru], *s. m.* o mesmo que *epistolario*.

Epistolographia [e-pis-tu-lu-ghra-fi-a], *s. f.* genero literario epistolar. (De *epistolographo*).

Epistolographico [e-pis-tu-lu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *epistolographia*.

Epistolographo [e-pis-tu-ló-ghra-fu], *s. m.* o que escreve cartas; autor de cartas notaveis. (Do gr. *epistolé* e *graphain*).

Epistoma [e-pis-tu-ma ou seg. outros e-pis-tó-ma], *s. m.* o mesmo que *operculo*. (Do gr. *epi* o *stoma*).

Epistrophe [e-pis-tru-fe], *s. f.* repetição de uma palavra no fim de phrases seguidas. (Do gr. *epistrophé*).

Epistylion [e-pis-ti-li-u], *s. m.* (arch.) o mesmo que *architrave*. (Do gr. *epistylon*).

Epitaphio [e-pi-tá-fi-u], *s. m.* inscripção n'um tumulo; (Beira) o mesmo que *bitafe*. (Do gr. *epitaphios*).

Epitase [e-pi-ta-ze], *s. f.* parte do poema dramático, que desenvolve os incidentes principaes e contém o enredo da peça. (Do gr. *epitasis*).

Epithalamico [e-pi-ta-lá-mi-ku], *adj.* relativo ao *epithalamio*.

Epithalamio [e-pi-ta-lá-mi-u], *s. m.* canto em que se celebram bodas. (Do gr. *epithalamios*).

Epithelial [e-pi-the-li-ál], *adj.* relativo ao *epithelio*.

Epithelium [e-pi-té-li-u], *s. m.* pellicula que reveste as membranas mucosas. (Do gr. *epi* e *thelè*).

Epithelioma [e-pi-te-li-ó-ma], *s. m.* tumor epithelial. [cter de epitheto.]

Epithetico [e-pi-té-ti-ku], *adj.* que tem o cara-

Epithetismo [e-pi-te-tis-mu], *s. m.* (rhet.) modificação da expressão de uma idéa principal, pela expressão de uma idéa accessoria. (De *epitheto*).

Epitheto [e-pi-te-tu], *s. m.* palavra que qualifica um substantivo; qualificação; alcunha. (Do gr. *epithetos*).

Epitomador [e-pi-tu-ma-dór], *adj.* e *s. m.* o que epitoma; compendiador. (De *epitoma*).

Epitomar [e-pi-tu-már], *v. tr.* converter em epitome; resumir. (De *epitome*).

Epitome [e-pi-tu-me], *s. m.* resumo de dontrina; compendio; synopse. (Do gr. *epitome*).

Epizeuxis [é-pi-zéu-kssis], *s. f.* (rhet.) figura que consiste em repetir a mesma palavra seguidamente. (Do lat. *epizeuxis*).

Epizoario [é-pi-zu-á-ri-u], *s. m.* e *adj.* animal parasita, que vive na pelle do homem e d'outros animais. (Do gr. *epi* e *zoarion*).

Epizootia [e-pi-zu-o-ti-a], *s. f.* doença que ataca muitos animacs na mesma região. [zootia.]

Epizootico [e-pi-zu-ó-ti-ku], *adj.* relativo á *epizootia*.

Epoca [é-pu-ka], *s. f.* periodo de tempo, assignalado por facto importante; successo notavel; momento em que se deu acontecimento notavel. (Do gr. *epokhè*).

Epocha [é-pu-ka], *s. f.* (var. orth. da pal. *epoca*).

Epodico [e-pó-di-ku], *adj.* relativo ao *épodo*.

Epodo [é-pu-du], *s. m.* terceira parte de um canto dividido em estrophes (na poesia antiga); sentença moral. (Do gr. *epodè*).

Eponymo [e-pó-ni-mn], *adj.* que dá ou empresta o seu nome a alguma coisa. (Do gr. *eponymos*).

Epopea ou **epopeia** [e-pu-pé-i-a], *s. f.* poema em que se narram acções grandiosas; poema épico; (fig.) serie de acções notaveis. (Do gr. *epopoiia*).

Epopeico [e-pu-péi-ku], *adj.* heroico; grandioso. (De *epopeia*).

Epsilon [é-psi-lon], *s. m.* nome da letra, que no alphabeto corresponde ao nosso *e*.

Epulida [e-pú-li-da], *s. f.* excrecencia nas gengivas. (Do gr. *epulis*).

Equação [é-ku-a-ssão], *s. f.* egualdade que se verifica apenas para certos valores de algumas incognitas ue n'ella entram. (Do lat. *æquatio*).

Equador [é-ku-a-dór], *s. m.* circulo maximo da esphera celeste, perpendicular ao eixo da terra; regiões situadas soh esse circulo. (Do lat. *æquator*).

Equala [e-ku-á-la], *s. f.* especie de corvo (*c. scapularis*). [midade; recto. (De *equanime*.)]

Equanime [e-ku-á-ni-me], *adj.* que tem equanimidade

Equanimidade [e-ku-a-ni-mi-dá-de], *s. f.* egualdade de animo; serenidade de espirito; imparcialidade, rectidão. (Do lat. *æquanimitas*).

Equatorial [e-ku-a-tu-ri-ál], *adj.* relativo ao equador; sito no equador; —, *s. m.* instrumento para medir a ascensão e a declinação recta dos astros. (Do lat. *æquator*).

Equestre [e-ku-és-tre], *adj.* relativo a cavallaria; feito a cavallo; *estatua* —, a que representa algum a cavallo. (Do lst. *equestris*).

Equivo [e-ku-é-vu], *adj.* que é da mesma cdade; contemporaneo. (Do lat. *æquevovus*).

Equi... [é-ku-i], *pref.* designativo de egualdade. (Do lat. *æquus*).

Equiangulo [é-ku-i-an-ghu-lu], *adj.* que tem angulos eguaes. (De *equi* e *angulo*).

Equidade [e-ku-i-dá-de], *s. f.* justiça natrnal, que faz reconhecer o direito de todos; rectidão. (Do lat. *æquitas*).

Equideo [e-ku-í-di-n], *adj.* relativo ou semelhante ao cavallo; —, *s. m. pl.* familia de mamíferos, que tem por typo o cavallo. (Do lat. *æquus*).

Equidiferença [e-ku-i-di-fe-ren-ssa], *s. f.* proporção arithmetica; egualdade entre duas diferenças. (De *equi* e *diferença*).

Equidistancia [e-ku-i-dis-tan-ssi-a], *s. f.* egualdade de distancia. (De *equi* e *distancia*).

Equidistante [e-ku-i-dis-tan-te], *adj.* que está a egual distancia de outro. (De *equi* e *distante*).

Equidistar [e-ku-i-dis-tár], *v. tr.* distar egualmente de dois ou mais pontos. (De *equi* e *distar*).

Equilateral [e-ku-i-la-te-rál], *adj.* o mesmo que *equilatero*.

Equilatero [e-ku-i-lá-te-rn], *adj.* que tem todos os lados eguaes entre si. (Do lat. *æquilaterus*).

Equilibracão [e-ku-i-li-bra-ssão], *s. f.* acto de equilibrar; equilibrio. (De *equilibrar*).

Equilibrante [e-ku-i-li-bran-te], *adj.* que eqnilibra. (De *equilibrar*).

Equilibrar [e-ku-i-li-brár], *v. tr.* pôr em equilibrio; conservar o equilibrio de; compensar; —se, *v. pr.* manter-se em equilibrio. (De *equilibrio*).

Equilibrio [e-ku-i-lí-bri-u], *s. m.* estado de um corpo solicitado por forças oppostas, que se annullam entre si; distribuição egual de poderes; estado do que se sustem sobre um apoio. (Do lat. *æquilibrium*).

Equilibrista [e-ku-i-li-bris-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que faz jogos de equilibrio. (De *equilibrar*).

Equimultiplo [e-ku-i-múl-ti-plu], *adj.* (arith.) diz-se de numeros que são egualmente multiplos de outros. (De *equi* e *multiplo*).

Equino [e-ku-i-nu], *adj.* relativo a cavallo ou a equideos. (Do lat. *equinus*).

Equinoccial [e-ku-i-nu-ssi-ál], *adj.* (var. orth. de

Equinoccio [e-ku-i-nó-ssi-u], *s. m.* (var. orth. de *equinoxio*). [noxio.]

Equinoxial [e-ku-i-nu-ssi-ál], *adj.* relativo a *equinoxio*.

Equinoxio [e-ku-i-nó-ssi-u], *s. m.* (astr.) momento em que o sol passa pelo equador, fazendo que o dia seja egual á noite. (Do lat. *æquinoctium*).

Equipado [e-ki-pá-du], *adj. part.* do *v. equipar*.

Equipagem [e-ki-pá-jan-e], *s. f.* conjunto do pessoal para a manobra e serviço de navio; bagagem; comitiva; trem de exercito. (De *equipar*).

Equipamento [e-ki-pa-men-tu], *s. m.* conjunto de artigos necessarios á praça de pret (excepto armamento). (De *equipar*).

Equipar [e-ki-pár], *v. tr.* pôr a hordo de (navio) os aprestos para manobra, defesa, etc.; fornecer equipamento a. (Do fr. *équiper*).

Equiparação [e-ku-i-pa-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de equiparar. (De *equiparar*).

Equiparar [e-ku-i-pa-rár], *v. tr.* igualar por comparação; — *se, v. pr.* tornar-se igual; comparar-se. (Do lat. *aequiparare*).

Equiparável [e-ku-i-pa-rá-vel], *adj.* que se pôde equiparar. (De *equiparar*).

Equipendente [e-ku-i-pen-den-te], *adj.* equal; equilibrado. (De *equi* e *pendente*).

Equipollencia [e-ku-i-pu-len-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é equipollente. (Do lat. *aequipollentia*).

Equipollente [e-ku-i-pu-len-te], *adj.* o mesmo que *equipollente*.

Equiponderancia [e-ku-i-pon-de-ran-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é equiponderante.

Equiponderante [e-ku-i-pon-de-ran-te], *adj.* que tem peso equal; equilibrado. (De *equiponderar*).

Equiponderar [e-ku-i-pon-de-rár], *v. tr.* equilibrar; contrabalançar; —, *v. intr. e pr.* equilibrar-se. (De *equi* e *ponderar*).

Equisetáceas [e-ku-i-sse-tá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas acotyledoncas, que tem por typo o equisetó. (Do lat. *equisetum*).

Equisetineas [e-ku-i-sse-ti-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *equisetáceas*.

Equisetó [e-ku-i-ssé-tu], *s. m.* (bot.) especie de feto, chamado tambem *cavallinha*. (Do lat. *equisetum*).

Equisonancia [e-ku-i-ssu-nan-ssi-a], *s. f.* consonancia de dois sons semelhantes. (De *equi* e *sonancia*).

Equisonante [e-ku-i-ssu-nan-te], *adj.* em que ha equisonancia.

Equitação [e-ku-i-ta-ssão], *s. f.* arte de montar o cavallo; esse exercicio. (Do lat. *equitatio*).

Equitador [e-ku-i-ta-dór], *s. m.* (neol.) bom cavalleiro. [á equidade. (Do lat. *aequitas*).]

Equitativo [e-ku-i-ta-ti-vu], *adj.* que é conforme.]

Equivalencia [e-ku-i-va-len-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é equivalente; egualdade de valor. (De *equivaler*).

Equivalente [e-ku-i-va-len-te], *adj.* que tem valor ou preço equal; —, *s. m.* o que equivale. (Do lat. *aequivalens*).

Equivaler [e-ku-i-va-lér], *v. intr.* ser equal no valor, preço, etc. (Do lat. *aequivalere*).

Equivalve [e-ku-i-vál-ve], *adj.* que tem duas valvas eguaes. (De *equi* e *valva*).

Equivocação [e-ki-vu-ka-ssão], *s. f.* equivoco; engano; erro. (De *equivocar*).

Equivocadamente [e-ki-vu-ká-da-men-te], *adv.* por equivoco. (De *equivoco*).

Equivocamente [e-ki-vu-ka-men-te], *adv.* o mesmo que *equivocadamente*.

Equivocar [e-ki-va-kár], *v. tr.* induzir em erro ou equivoco; — *se, v. pr.* enganar-se; errar. (De *equivoco*).

Equivoco [e-ki-vu-ku], *adj.* que induz a varias interpretações; duvidoso; —, *s. m.* interpretação ambigua; engano; trocadilho. (Do lat. *aequivocus*).

Equileo [e-ká-li-u], *s. m.* o mesmo que *ecileo*.

... êr [êr], desinancia verbal dos verbos da 2.^a conjugação: *dever, haver, etc.* (Do lat. *ere*).

Era [é-ra], *s. f.* epoca fixa d'onde se começam a contar datas; epoca notavel; serie de annos. (Do lat. *era*).

Eario [e-rá-ri-u], *s. m.* thesoiro publico. (Do lat. *aerarium*). [fermo; inferno. (Do gr. *erebos*).]

Erebo [é-re-bu], *s. m.* parte mais profunda do en-

Erecção [e-ré-ssão], *s. f.* acto de erguer; criação; inauguração; erethismo; orgasmo. (Do lat. *erectio*).

Erectil [e-ré-ktil], *adj.* gnsceptível de erecção. (Do r. lat. *erectus*).

Erectilidade [e-re-kti-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é erectil. (De *erectil*).

Erecto [é-ré-ktu], *part. irr.* de *erigir*; direito; aprumado. (Do lat. *erectus*). [lat. *erector*.]

Erector [e-ré-któr], *adj.* que cansa erecção. (Do)

Eremita [e-re-mi-ta], *s. m. e f.* religioso que vive no ermo; o solitario; — *bernardo*, pequeno crustaceo,

que se aloja nos buzios de outros crustaceos. (Do gr. *eremites*).

Eremiterio [e-re-mi-té-ri-ú], *s. m.* logar onde vive o eremita; logar ermo e afastado da povoação. (De *eremita*).

Eremitico, *adj.* relativo a eremitas; ascetico.

Ereó [é-ri-u], *adj.* (poet.) feito de bronze, cobre, ou arame. (Do lat. *areus*).

Erethismo [e-re-tis-mu], *s. m.* estado de excitação ou de irritação; erecção. (Do gr. *erethismos*).

Ergastulo [er-ghás-tu-lu], *s. m.* enxovia; carcere. (Do lat. *ergastulum*).

Ergo [ér-ghó], *conj.* (usada na argumentação) portanto; logo; por consequencia. (Pal. lat.).

Ergotismo¹ [er-ghu-tis-mu], *s. m.* habito de argumentar por syllogismos. (Do lat. *ergo*).

Ergotismo², *s. m.* envenenamento causado pela cravagem do centeio. (Do fr. *ergot*).

Erguer [er-ghêr], *v. tr.* erigir; levantar; fundar; exaltar; — *se, v. pr.* pôr-se a pé; levantar-se; elevar-se. (Do lat. *erigere*).

Erguida [er-ghí-da], *s. f.* acto de erguer e amparar as varas das novas videiras; empa. (De *erguer*).

Erguido, *part.* de *erguer*; levantado.

Ericáceas [e-ri-ká-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, que têm por typo a urze. (Do lat. *erica*).

Eriçado, *adj.* ouriçado; arripiado.

Eriçar [e-ri-ssár], *v. tr.* encrespar; ouriçar; riçar; — *se, v. pr.* arripiar-se. (Do lat. *ericius*).

Ericineas [e-ri-ssi-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que *ericáceas*.

Eridano [e-rí-da-nu], *s. m.* (astr.) constellação meridional. (Do lat. *Eridanus* n. p.).

Erigir [e-ri-jír], *v. tr.* erguer a prumo; levantar; construir. (Do lat. *erigere*). [nado em gancho.]

Erina [e-ri-na], *s. f.* instrumento cirurgico termi-]

Erinaceo [e-ri-ná-ssi-u], *adj.* semelhante ao ouriço. (Do lat. *erinaceus*).

Erinacideos [e-ri-na-ssi-di-us], *s. m. pl.* fam. de mamíferos, que têm por typo o ouriço. (Do lat. *erinaceus*).

Erineu [e-ri-néu], *s. m.* verme causador de certa doença das videiras. (Do fr. *erineé*).

Erinose [e-ri-nó-ze], *s. f.* certa doença das videiras, caracterizada por empolpas verdes, etc. (De *erineo vitis*).

Eriribá [é-ri-ri-bá], *s. m.* arvore leguminosa do Brasil. [—, *v. intr.* viver no ermo. (De *ermo*).]

Ermar [er-már], *v. tr.* tornar ermo; despovoar;]

Ermidá [er-mí-da], *s. f.* pequena igreja, em geral fóra do povoado; pequeno templo. (De *ermo*).

Ermíta [er-mí-ta], *s. m.* o mesmo que *eremita*.

Ermítania [er-mí-ta-ní-a], *s. f.* officio de ermitão. (De *ermítão*). [de ermidá. (De *ermíta*).

Ermítão [er-mi-tão], *s. m.* eremitão; o que trata

Ermítóa [er-mi-tó-a], *s. f.* mulher que trata da limpeza e arranjos de uma ermidá. (Fem. de *ermítão*).

Ermo [er-mu], *s. m.* logar sem habitantes; descampado; deserto; —, *adj.* solitario; despovoado. (Do lat. *eremus*). [(Do lat. *erodens*)]

Erodente [e-ru-den-te], *adj.* corrosivo; erosivo.]

Erosão [e-ru-zão], *s. f.* acto ou effeito de carcomer, de corroer lentamente. (Do lat. *erosio*).

Erosivo [e-ru-zi-vn], *adj.* que causa erosão; erodente. (Do lat. *erosus*). [erótico. (De *erótico*).]

Eroticamente [e-ró-ti-ka-men-te], *adv.* de modo]

Erotico [e-ró-ti-ku], *adj.* relativo ao amor; sensual; lubrico. (Do gr. *erotikos*).

Erotismo [e-ru-tis-mu], *s. m.* paixão sensnal; amor lascivo. (De *erótico*).

Erotomania [e-ró-tu-ma-ni-a], *s. f.* loucura caracterizada por delirio erotico. (Do lat. *erotomania*).

Erotomaniaco, *adj. e s. m.* o mesmo que *erotomano*.

Erotomano [e-ru-tó-ma-nu], *s. m.* o que soffre erotomania. (De *erotomania*).

Erpetologia [er-pé-tu-lu-jí-a], *s. f.* parte da zoologia que trata dos reptis. (Do gr. *erpetos* e *logos*).

- Erpetologico**, *adj.* relativo à erpetologia.
- Errabundo**, [e-rra-bun-du], *adj.* errante; vagabundo. (Do lat. *errabundus*).
- Erradamente**, *adv.* com erro. (De *errado*).
- Erradicação**, *s. f.* acto de erradicar. (De *erradicar*).
- Erradicante**, *adj.* que erradica. (Do lat. *erradicans*).
- Erradicativo** [e-rra-di-ka-ti-vu], *adj.* o mesmo que *erradicante*. (De *erradicar*).
- Erradiante** [e-rra-di-u], *adj.* errante; vagabundo; que gosta da vida errante. (De *errado*).
- Errado**, *adj. part.* de *errar*; desviado; transviado; que tem erros.
- Errante** [e-rran-te], *adj.* que erra; que vagueia; nomada. (Do lat. *errans*).
- Errar** [e-rrár], *v. tr.* commetter erro em; ter engano com; —, *v. intr.* vaguear; cair em erro ou culpa. (Do lat. *errare*).
- Errata** [e-rrá-ta], *s. f.* emenda de um erro em livro, impresso, etc. (Do lat. *errata*).
- Erratico** [e-rrá-ti-ku], *adj.* erradio; transportado de longe; não fixo. (Do lat. *erraticus*). [tuguez.]
- Erre** [é-rre], *s. m.* nome da letra *r* no alfabeto português.
- Erreiro** [e-rrer-ru], *adj.* diz-se do animal que, emparelhado, só trabalha bem de um lado. (De *errar*).
- Errhino** [e-rrí-nu], *adj.* que provoca o espirro; extermnatorio. (Do gr. *errhinos*).
- Erriçado**, *adj.* o mesmo que *erizado*.
- Erriçar** [e-rrí-ssár], *v. tr.* o mesmo que *erizar*.
- Erro** [é-rru], *s. m.* acto de errar; doutrina errada; extravio; culpa; (Alemt.) desvio; volta. (De *errare*).
- Erroneamente** [e-rró-ni-a-men-te], *adv.* de modo erroneo. (De *erroneo*).
- Erroneo** [i-rró-oi-u], *adj.* em que ha erro; falso. (Do lat. *erroneus*). [erro. (Do lat. *error*).]
- Error** [e-rrór], *s. m.* (poet.) viagem sem rumo;]
- Erubescencia** [e-rru-bes-sen-ssi-a], *s. f.* rubor; erubescencia. (Do lat. *erubescencia*).
- Erubescente**, *adj.* que erubescce; erubesciente. (Do lat. *erubescens*).
- Erubescer** [e-ru- (ou rru) bes-ssér], *v. intr.* o mesmo que *erubescer*. (Do lat. *erubescere*).
- Eruca** [e-rú-ka], *s. f.* certa planta crucifera; (pop.) lagarta. (Do lat. *eruca*).
- Eructação** [e-ru-cta-ssão], *s. f.* acto de eructar; ar-róto. (Do lat. *eructatio*). [(Do lat. *eructare*).]
- Eructar** [e-ru-ktár], *v. intr.* o mesmo que *arroto*.]
- Erudição** [e-ru-di-ssão], *s. f.* saber vasto; qualida-de de erudito. (Do lat. *eruditio*).
- Eruditamente**, *adv.* de modo erudito. (De *erudito*).
- Erudito** [e-ru-dí-tu], *adj.* que tem erudição; que sabe muito; —, *s. m.* homem muito sabedor. (Do lat. *eruditus*). [eruginosus].]
- Eruginoso**, *adj.* oxydado; esverdeado. (Do lat.]
- Erupção** [e-ru-ppão], *s. f.* sahida violenta e rapida; apparição de pustulas, borbulhas, etc., na pelle. (Do lat. *eruptio*). [(Do lat. *eruptus*).]
- Eruptivo** [e-ru-pti-vu], *adj.* relativo a erupção.]
- Erva** [ér-va], *s. f.* qualquer planta, animal ou vi-vaz, que não é arvore nem arbustio, e que secca depois da fructificação; vegetação espontanea; plantas de pasto ou forragem; (Bras.) o mesmo que *congonha*; —, *pl.* bortaliga; esparregado.
- Ervaçal** [er-va-sál], *s. m.* terra em que ha muita erva; pastagem. (De *erva*).
- Ervado**, *adj.* relvado; humedecido com succo de erva venenosa. (De *ervar*).
- Ervagem** [er-vá-jan-e], *s. f.* erva para prado; relvado; hortaliga. (De *erva*).
- Erval**, *s. m.* (Bras.) matto em que predomina a congonha. (De *erva*).
- Ervalenta**, *s. f.* o mesmo que *revalenta*.
- Ervanario** [er-va-ná-ri-u], *s. m.* o que vende plan-tas medicinaes. (De *erva*).
- Ervanço** [er-van-ssu], *s. m.* o mesmo que *gravação* ou *grão de bico*. (De *erva*).
- Ervar** [er-vár], *v. tr.* humedecer com succo de erva venenosa. (De *erva*).
- Ervecer**, *v. intr.* criar ou produzir erva. (De *erva*).
- Ervedeiro**, *s. m.* planta ericacea, chamada tambem *medronheiro*.
- Erveira**, *s. f.* (prov.) nome generico das plantas herbaceas, consideradas isoladamente. (De *erva*).
- Erviço** [er-vi-ssu], *adj.* (Alemt.) diz-se de bacoro nascido na primavera. (De *erva*).
- Ervilha** [er-vi-lha], *s. f.* planta leguminosa, de que ha varias especies; vagem e semente da ervilha; —, *pl.* (Alemt.) doce feito de grão de bico. (Do lat. *ervilia*).
- Ervilhaca** [er-vi-lhá-ka], *s. f.* certa planta forragi-nosa, mas nociva ás cearas. (De *ervilha*).
- Ervilhal**, *s. m.* campo de ervilhas. (De *ervilha*).
- Ervinha**, *s. f.* o mesmo que *alfarva*.
- Ervodo**, *s. m.* o mesmo que *ervedeiro*.
- Ervosso** [er-vó-zu], *adj.* em que cresce muita erva; relvoso. (Do lat. *herbosus*).
- Erysipela** [e-ri-zi-pé-la], *s. f.* inflammação da pelle, acompanhada de pequenas vesiculas serosas e febre. (Do gr. *erysipelas*).
- Erysipelar** [e-ri-zi-pe-lár], *v. tr.* provocar erysipe-la em; —, *intr.* e *pr.* criar erysipela. (De *erysipela*).
- Erysipelatoso**, *adj.* que tem o caracter de erysipe-la. (De *erysipela*).
- Erysipeloso**, *adj.* o mesmo que *erysipelatoso*.
- Erythema** [e-ri-té-ma], *s. m.* exanthema não conta-gioso, caracterizado por manchas vermelhas na pelle. (Do gr. *erythema*).
- Erythematoso**, *adj.* que tem o caracter de erythe-ma; que soffre erythema. (De *erythema*).
- Erythroide** [e-ri-tró-i-de], *adj.* que tem cór avermelhada. (Do gr. *erythros* e *eidós*).
- Erythroyleas** [e-ri-tró-kssi-li-as], *s. f. pl.* (bot.) fam. de plantas dicotyledoneas, de estames hypoginos. (Do gr. *erythroxylo*).
- Es...** [és], *pref.* que indica separação, mudança, sahida, etc. (Do lat. *es*). [esbofado.]
- Esbaforido**, *adj. part.* de *esbaforir*; anhelante;]
- Esbaforir-se** [es-ba-fu-rit-sse], *v. pr.* estar offegante; estar com a respiração entrecortada. (Do r. *bafo*).
- Esbaganhado**, *adj.* limpo de baganha.
- Esbaganhar** [es-ba-gha-nhár], *v. tr.* tirar a bagan-ha a (o linho). (De *baganha*).
- Esbagoar** [es-ba-ghu-ár], *v. tr.* tirar os bagos ou o grão a; —, *v. intr.* e *pr.* deixar cahir o hago ou o grão. (De *bago*). [lho a. (De *bagulho*).]
- Esbagulhar** [es-ba-ghu-lhár], *v. tr.* tirar o hagu-]
- Esbambar** [es-ban-bár], *v. tr.* (Trás-M.) reteresar ou esticar. (Do r. *bambo*). [bambea. (De *bambo*).]
- Esbambear** [es-ban-bi-ár], *v. tr.* o mesmo que]
- Esbandalha** [es-ban-dá-lha], *s. f.* (Alemt.) acto de desmanchar (as moreias).
- Esbandalhar**, *v. tr.* fazer em bandalhos; esfarrapar; destruir; desmanchar. (De *bandalho*).
- Esbanjar** [es-ban-ja-dór], *adj.* e *s. m.* o que es-banja. (De *esbanjar*). [rio; desbaratar.]
- Esbanjar** [es-ban-jár], *v. tr.* gastar como perdula.]
- Esbabar** [es-bar-bár], *v. tr.* tirar as barbas, rebar-bas ou as asperezas a. (Da r. *barba*).
- Esbabotar**, *v. tr.* tirar os barbotos a. (De *barbote*).
- Esbarrar** [es-ba-rrár], *v. intr.* topar com; ir de en-contro; deter-se. (De *barra*).
- Esbarro** [es-bá-rru], *s. m.* inclinação dos resaltos de pilastra; degrau inclinado que a parede fórma, dimi-nuindo de espessura. (De *esbarrar*).
- Esbarrrocamento** [es-ba-rru-ka-men-tu], *s. m.* der-rocada; esbarrrocamento. (De *esbarrocar*).
- Esbarrocar** [es-ba-rru-kár], *v. intr.* e *pr.* despenbar-se; esbarrondar-se. (De *barroca*).
- Esbarrondadeiro**, [es-ba-rron-da-dei-ru], *s. m.* bar-roca; precipicio. (De *esbarrondar*).
- Esbarrondamento** [es-ba-rron-da-men-tu], *s. m.* acto de esbarrondar. (De *esbarrondar*).
- Esbarrondar** [es-ba-rron-dár], *v. tr.* romper; esbar-

rar; —, *v. intr.* e *pr.* cair no despenhadeiro; desmornar-se; (prov.) parir. (Do *r. barro*).

Esbater [es-ba-tér], *v. tr.* dar relevo a; (pint.) dar às sombras claro-escuro, a graduação precisa para fazer sobressair as figuras; — *se, v. pr.* espalhar-se gradualmente. (De *bater*). [De *esbater*].

Esbatimento, *s. m.* acto de esbater (pintura, etc.).

Esbeigar [es-bei-ssár], *v. intr.* estar á beira; confinar; encontrar-se. (De *beigo*).

Esbeijadeira, *s. f.* (Trás-M.) peneira para esbeijar.

Esbeijar [es-bei-jár], *v. tr.* (Trás-M.) peneirar (farinha) separando as sementes. (De *beijinho*).

Esbeltar [es-bel-tár], *v. tr.* tornar esbelto. (De *esbelto*). [De *esbelto*].

Esbeltez [es-bel-tês], *s. f.* o mesmo que *esbelteza*.

Esbelteza [es-bel-té-za], *s. f.* qualidade do que é esbelto; elegância. (De *esbelto*).

Esbelto [es-bel-tu], *adj.* gentil; airoso; elegante. (Do *it. svelto*). [De *esburgar*. (De *bicho*)].

Esbichar [es-bi-xár], *v. tr.* (norte) o mesmo que *esbizar*.

Esbizar [es-bi-jár], *v. tr.* (pop.) reteasar; esticar.

Esbirrar, *v. tr.* (naut.) segurar ou fixar (verga de navio). (De *esbirro*).

Esbirro [es-bi-rru], *s. m.* beleguim; official inferior de justiça; —, *pl.* (naut.) pontaletes que amparam a amurada. (Do *it. sbirro*).

Esboçado, *adj.* delineado, contornado. (De *esboçar*).

Esboçar [es-bu-ssár], *v. tr.* delinear; fazer o esboço de. (De *esboço*).

Esboçeto [es-bu-ssé-tu], *s. m.* pequeno esboço; quadro ou modelo em barro ou cera, para estudo. (De *esboço*).

Esboço [es-bó-ssu], *s. m.* primeiro delineamento de um desenho; primeiro modelo em gesso, cera, etc.; (fig.) noções geraes; resumo. (Do *it. sbozzo*).

Esbogado, *adj.* (Bras. fam.) que está sem dinheiro; espapaçado.

Esbodegar-se [es-bu-de-ghár-ssc], *v. pr.* (Bras. fam.) tornar-se molle; espapaçar-se; embebedar-se. (De *bo-dega*).

Esbofar [es-bu-fár], *v. tr.* tornar esbaforido ou offe-gante; — *se, v. pr.* esbaforir-se. (De *bofe*).

Esbofetado, *adj.* e *s. m.* que levou bofetadas.

Esbofetear [es-bu-fe-ti-ár], *v. tr.* dar bofetadas em. (De *bofetão*). [De *boicelo*].

Esboicelar, *v. tr.* o mesmo que *esborcinar*. (De *Esboliar* [es-bu-lár], *v. tr.* (Beira) descascar (frutas) com faca, etc. [De *esborcinar*. (De *borcelo*)].

Esborcelar [es-bur-sse-lár], *v. tr.* o mesmo que *esborcinado*, *adj.* escalavrado; golpeado. (De *esborcinar*).

Esborcinar [es-bur-ssi-nár], *v. tr.* partir as bordas de; golpear; escalavrar. (Corr. de *esborcelar*).

Esbordar [es-bur-dár], *v. tr.* desbordar; trasbordar. (De *borda*). [De *bordão*].

Esbordoar [es-bur-dn-ár], *v. tr.* dar bordada em.

Esborramento [es-bu-ru-a-men-tm], *s. m.* acto de esboroar. (De *esboroar*).

Esboroar [es-bu-ru-ár], *v. tr.* converter em pó; estertorar; desmornar; — *se, v. pr.* desfazer-se em pó. (De *borda*?). [De *mento*. (De *esboroar*)].

Esboróo [es-bu-ró-u], *s. m.* o mesmo que *esboroar*.

Esborrachado, *adj.* pisado; espalmado.

Esborrachar [es-bu-rra-xár], *v. tr.* fazer estoirar ou rentear (apertando, pisando, etc.); espezinhar. (De *borrachá*). [De *borrada*].

Esborralhada, *s. f.* acto ou efeito de esborralhar;]

Esborralhadouro, *s. m.* vara para esborralhar. (De *esborralhar*).

Esborralhar [es-bu-rra-lhár], *v. tr.* desfazer ou desmanchar (borralho); esbandalhar; parir (fal. só de animais); — *se, v. pr.* desmornar-se. (De *borralho*).

Esborrar, *v. tr.* (Bras.) tirar as bórras de. (De *bórra*).

Esborregar [es-bu-rre-ghár], *v. tr.* sacudir ou bater (pelles enxambradas). (De *borrego*).

Esborretear, *v. tr.* o mesmo que *esborrotear*.

Esborrotear, *v. tr.* (Alg.) deitar borões em; sujar. (De *borrão*).

Esbouça [es-bó-ssa], *s. f.* surribo profunda para a plantação de bacellos; saibramento. (De *bouça*).

Esbouçar [es-bó-ssár], *v. tr.* fazer esbouça em; saibrar. (De *esbouça*).

Esbracejar [es-bra-sse-jár], *v. intr.* o mesmo que *bracejar*. (De *braco*). [guilha desabotoada.]

Esbraguilhar [es-bra-ghi-lhár], *adj.* que tem a bra-]

Esbranquiçado [es-bran-ki-ssá-du], *adj.* quasi branco; alvacento. (De *esbranquiçar*).

Esbranquiçar [es-bran-ki-ssár], *v. tr.* tornar quasi branco. (De *branco*). [afogueado.]

Esbraseado [es-bra-zi-á-dn], *adj.* feito em brasa;]

Esbrasear [es-bra-zi-ár], *v. tr.* pôr em brasa; afoguear. (De *brasa*). [bravecer. (De *bravo*)].

Esbravear [es-bra-vi-ár], *v. intr.* o mesmo que *esbravejar*.

Esbravecer, *v. intr.* o mesmo que *esbravejar*.

Esbravejar [es-bra-ve-jár], *v. intr.* enfurecer-se; —, *v. tr.* exprimir com furia. (De *bravo*).

Esbrazeado, *esbrazear*, o mesmo que *esbraseado*, *esbrasear*.

Esbritar, *v. tr.* (Trás-M.) o mesmo que *esbrugar*.

Esbrucinar-se [es-bru-ssi-nár-sse], *v. pr.* (Alemt.) o mesmo que *debrucnar-se*. [orth. prefer.]

Esbrugado, *esbrugar*, *v.* *esbrugado*, *esbrugar*.

Esbugalhado [es-bu-gha-lhá-du], *adj.* diz-se dos elbos muito á flor do rosto.

Esbugalhar [es-bu-gha-lhár], *v. tr.* tirar o hugalho a; abrir muito (olbos); arregalar. (De *bugalho*).

Esbulhador [es-bu-lha-dór], *adj.* e *s. m.* o que esbulha. (De *esbulhar*).

Esbulhar [es-bu-lhár], *v. tr.* despojar; tirar a posse de; privar. (Do *lat. spoliare*).

Esbulho, *s. m.* acto de esbulhar; despojos; despejo.

Esburacado, *adj.* que tem buracos; roto. (De *esburacar*).

Esburacar [es-bu-ra-kár], *v. tr.* fazer buracos em; — *se, v. pr.* encher-se de buracos. (De *buraco*).

Esburgado, *adj.* que está sem cornos; descornado.

Esburgar [es-bur-ghár], *v. tr.* tirar a casca a; descarnar. (Do *lat. expurgare*).

Escabecear [es-ka-be-ssi-ár], *v. intr.* o mesmo que *cabecear*. (De *cabeca*).

Escabeche [es-ka-bé-xe], *s. m.* conserva de vinagre, etc., para peixe com carne; (fig.) disfarce; (burl.) vozeria; falácia.

Escabella [es-ka-bé-la], *s. f.* acto de arrancar os pêlos aos coiros (antes da cortimenta). (De *escabellar*).

Escabellado, *adj.* descabellado; —, *s. m.* casta de uva branca da Bairrada. [De *cabello*. (De *cabello*)].

Escabellar [es-ka-be-lár], *v. tr.* soltar; desgredir.

Escabello [es-ka-bé-lu], *s. m.* assento raso; banco comprido, de assento moel e que constitue uma caixa; pequeno banco para descanso dos pés. (Do *lat. scabellum*). [investigador. (De *escabichar*)].

Escabichador, *adj.* e *s. m.* o que escabicha; in-

Escabichar [es-ka-bi-xár], *v. tr.* (fam.) investigar; examinar.

Escabicheira [es-ka-bi-xei-ra], *s. f.* mulher que por officio apanha algas nas praias da Galliza. (De *escabichar*).

Escabiosa [es-ka-bi-ó-za], *s. f.* certa planta dipsacea; o mesmo que *saudade* (planta). (De *escabioso*).

Escabioso [es-ka-bi-ó-zu], *adj.* cheio de erupções semelhantes ás da sarna. (Do *lat. scabiosus*).

Escabreação [es-ka-bri-a-ssão], *s. f.* acto ou efeito de escabrear.

Escabrear [es-ka-bri-ár], *v. tr.* levantar nos pés; irritar; —, *v. intr.* encabritar-se; zangar-se. (De *cabra*).

Escabro [es-ká-bru], *adj.* diz-se dos dentes que têm pedra, ou que estão sujos. (Do *lat. scabro*).

Escabrosamente [es-ka-bró-za-men-te], *adv.* de modo escabroso. (De *escabroso*).

Escabrosidade [es-ka-bru-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é escabroso; aspereza. (De *escabroso*).

Escabroso [es-ka-brô-zu], *adj.* aspero ; pedregoso ; difficil. (Do lat. *scabrosus*).

Escabujante, *adj.* que escabuja. (De *escabujar*).

Escabujar [es-ka-bu-jár], *v. intr.* esbravejar ; es-trebuchar.

Escabulhar [es-ka-bu-lhár], *v. tr.* tirar o escabulho a ; descascar. (De *escabulho*).

Escabulho [es-ka-bú-lhu], *s. m.* casca ou pellicula, que envolve as sementes ou grãos. (Do r. *capulho*).

Escacar [es-ka-kár], *v. tr.* partir em cacos ou bocados. (De *caco*).

Escachar [es-ka-xár], *v. tr.* fender ; partir ao meio ; rachar. (Do lat. *quassare*).

Escachoar [es-ka-xu-ár], *v. intr.* (Beira) ferver em cachão. (De *cachão*).

Escacholar, *v. tr.* partir a cachola de ; rachar a cabeça de. (De *cachola*).

Escaço [es-ká-ssu], *s. m.* (prov.) adubo animal, feito de mariscos, detritos de peixe, etc.

Escada [es-ká-da], *s. f.* serie de degraus de pedra, madeira, etc. ; utensilio formado de dois prumos de madeira, ligados por travessas que servem de degraus. (De *escalada* e *escauda* (fôrma antiga)).

Escadabulhar, *v. tr.* (Beira) o mesmo que *pesquisar*. (De *cadabulho*).

Escadaria [es-ka-da-ri-a], *s. f.* serie de escadas, separadas por patins. (De *escada*).

Escadea [es-ká-di-a], *s. f.* esgalho de cacho de nvas ; (Beira) lasquinha de madeira, que se introduz entre a unha e o sabugo (no dedo).

Escadeado, *adj.* que apresenta saliencias e depressões, á semelhança da escada. (De *escada*).

Escadeirado, *adj.* desancado ; derreado ; descadeirado. [ter em ; derrear. (De *cadeira*)].

Escadeirar [es-ka-dei-rár], *v. tr.* desancar ; ba-

Escadelecer [es-ka-de-le-ssér], *v. intr.* (pop.) dormir. (Do lat. *hypoth. cudesocere*).

Escadinha, *s. f.* certo arbusto do Brasil.

Escadorio [es-ka-dó-ri-u], *s. m.* escadaria que tem nos patamares capellas com os passados da Paixão de Christo ; escadaria. (De *escada*).

Escafeder-se [es-ka-fe-dér-sse], *v. pr.* (pop.) esgueirar-se ; fugir com medo.

Escafelo [es-ka-fé-lu], *s. m.* (Alg.) mancha de calça na parede. [Vulgarmente lhe chamam ali *cafélo*. V. esta pal. no *supplemento*].

Escaiola [es-ka-i-ó-la], *s. f.* preparação de gesso e colla para revestir paredes, estatuas, etc. (Do it. *scagliola*). [cer com escaiola. (De *escaiola*)].

Escaiolar [es-ka-i-u-lár], *v. tr.* cobrir ou guarnecer.

Escala ¹ [es-ká-la], *s. f.* o mesmo que *escada*; paragem ou arribada de navio ; gradação de thermometros, barometros, etc. ; turno ; vez ; serie de notas musicas, gamma. (Do lat. *scala*).

Escala ² [es-ká-la], *s. f.* acto de escalar, escalada.

Escalabitano, *s. m.* e *adj.* natural de Santarem ou santareno. (Do lat. *Scalabis*).

Escalada [es-ka-lá-da], *s. f.* o mesmo que *escalamento* ; (Trás-M.) escada de mão, escada portatil. (De *escalar*).

Escalado, *adj.* secco e salgado (fal. de peixe).

Escalador, *adj.* e *s. m.* o que escala. (De *escalar*).

Escalamão [es-ka-la-mão], *s. m.* tolete dos barcos saiveiros. [De *escalar*].

Escalamento, *s. m.* acto de escalar²; escalada.]

Escalão ¹ [es-ka-lão], *s. m.* (Alemt.) homem que maltrata animaes. (De *escalar*).

Escalão ² [es-ka-lão], *s. m.* degrau ; passagem ou plano por onde se sobe ou desce. (De *escala*).

Escalar ¹ [es-ka-lár], *v. tr.* assaltar subindo por escadas ; assolar ; preparar ; (mil.) designar (serviço) por escala. (De *escala*). [xe]. (De *calar*).

Escalar ² [es-ka-lár], *v. tr.* estripar e salgar (peixe).

Escalavardar [es-ka-lá-var-dár], *v. tr.* (Beira e Alg.) o mesmo que *escalavrar* ; retalhar com golpes.

Escalavrado [es-ka-la-vrá-du], *adj.* esborcinado ; estolado ; deformado.

Escalavradura [es-ka-la-vra-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de escalavrar ; escoriação. (De *escalavrar*).

Escalavrar [es-ka-la-vrár], *v. tr.* golpear levemente ; arranhar ; esborcinar ; arruinar. (Inf. do cast. *descalaverar*, seg. D. Carolina Michaelis).

Escalavro [es-ka-lá-vru], *s. m.* o mesmo que *escalavramento* ; ruina.

Escalda [es-kál-da], *s. f.* (prov.) molho picante ; (olar.) * lume intenso. (De *escaldar*).

Escaldadela [es-kál-da-dé-la], *s. f.* o mesmo que *escaldadura*. (De *escaldar*).

Escaldadicho [es-kál-da-dí-ssu], *adj.* que se escalda com facilidade.

Escaldado [es-kál-dá-du], *adj.* que experimentou a acção de liquido muito quente ; (fam.) que soffreu revez ou prejuizo ; —, *s. m.* (Bras.) farinha de mandioca escaldada com molho de peixe, etc.

Escaldador [es-kál-da-dór], *adj.* e *s. m.* o que escalda. (De *escaldar*).

Escaldadura [es-kál-da-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *escaldão*. (De *escaldar*).

Escalda-favaes [es-kál-da-fa-vá-is], *s. m. pl.* (fam.) pessoa irritavel ou arrebatada ; (Alemt.) homem que maltrata animaes. (De *escaldar* e *faval*).

Escaldante [es-kál-dan-te], *adj.* que escalda. (De *escaldar*).

Escaldão [es-kál-dão], *s. m.* acto de escaldar ; fermento ; (fam.) reprimenda ; (techn.) acto de espertar a fervura do vinho ; caldeirada. (De *escaldar*).

Escaldar [es-kál-dár], *v. tr.* queimar com liquido quente ; queimar com metal quente ; aquecer muito ; escarmentar ; (fam.) causar damno a ; —se, *v. pr.* queimar-se. (Do lat. *escaldare*).

Escalda-rabo [es-kál-da-rá-bu], *s. m.* (fam.) reprehensão. (De *escaldar* e *rabo*).

Escaleno [es-ka-lé-nu], *adj.* (geom.) diz-se do triangulo que tem os lados desiguales ; diz-se do cone, cujo eixo não é perpendicular á base ; diz-se dos musculos inseridos nas apophyses transversaes das vertebraes cervicaes. (Do gr. *skalenos*).

Escaler [es-ka-lér], *s. m.* pequeno harco para serviço de navio, de uma repartição maritima, etc. ; —, *pl.* (gir.) olhos. (Do lat. *scalaris*).

Escaletas [es-ka-lé-tas], *s. f. pl.* cortaduras, em fôrma de degraus, nas falcas dos reparos de bordo. (De *escala*). [desfalcado. (Por *desfalcado*)].

Escalfado ¹ [es-kál-fá-du], *adj.* (Trás-M.) vazio ;

Escalfado ² *adj.* passado por agna quente.

Escalfador [es-kál-fa-dór], *s. m.* vaso em que se conserva agua quente para serviço de mesa. (De *escalfar*).

Escalfar ¹ [es-kál-fár], *v. tr.* passar por agua quente ; aquecer no escalfador. (Do lat. *escalfacere*).

Escalfar ² [es-kál-fár], *v. tr.* (Alemt.) o mesmo que *esfalvar*.

Escalfeta [es-kál-fé-ta], *s. f.* braseiro em fôrma de caixa, para aquecimento dos pés ; utensilio de pelles ou de fazenda, para aquecimento dos pés. (De *escalfar*).

Escalho [es-ká-lhu], *s. m.* pequeno peixe de agua doce. (Do lat. *squalus*).

Escalmonado [es-kál-mu-ná-du], *adj.* (Alg.) encalmado ; que sua com calor. (De *calma*).

Escalo [es-ká-lu], *s. m.* escalho ; bordalo ou robalinho. [escalão.]

Escalonado [es-ka-lu-ná-du], *adj.* disposto em

Escalonar [es-ka-lu-nár], *v. tr.* (mil.) dispôr em escalão ; dar fôrma de escada a. (De *escalão*).

Escalpamento [es-kál-pa-men-tu], *s. m.* acto de escalar. (De *escalar*).

Escalpar [es-kál-pár], *v. tr.* arrancar a pelle do

Escalpellar [es-kal-pe-lár], *v. tr.* rasgar ou dissecar com escalpello ; (fig.) analysar ; criticar. (De *escalpello*). [o que escalpelliza.]

Escalpellizador [es-kál-pe-li-za-dór], *adj.* e *s. m.*

Escalpellizar [es-kál-pe-li-zár], *v. tr.* o mesmo que *escalpellar*.

Escalpello [es-kál-pê-lu], *s. m.* instrumento cirurgico para disseções anatomicas; (fig.) critica. (Do lat. *scalpellum*).

Escalrachar [es-kál-rra-xár], *v. intr.* tirar os escalrachos da terra. (De *escalracho*).

Escalracho [es-kál-rrá-xu], *s. m.* planta gramínea nociva ás searas; (mar.) agitação que o navio produz na agua, andando. [aguado. (Do r. *caldo*).]

Escalrichado [es-kál-rrá-xu], *adj.* insípido;]
Escalvado [es-kál-vá-du], *adj.* calvo; falto de vegetação. (De *escalvar*).

Escalvar [es-kál-vár], *v. tr.* fazer calvo; (fig.) destruir a vegetação de. (De *calvo*).

Escama [es-ká-ma], *s. f.* cada uma das laminas delgadas, que revestem o corpo de muitos peixes, de alguns reptis, etc.; pequena lamina que se separa da pelle, em certas molestias; ornato em fórma de escama. (Do lat. *squama*).

Escamação [es-ka-ma-ssão], *s. f.* acto de escamar; doença de alguns vegetaes; (chul.) zanga.

Escamado [es-ka-má-du], *adj.* a que se tiraram as escamas; (chul.) zangado. [(De *escamar*).]

Escamador [es-ka-ma-dór], *s. m.* o que escama.]

Escamadura [es-ka-ma-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de escamar. (De *escamar*).

Escamalhar [es-ka-ma-lhár], *v. tr.* (Trás-M.) escangalhar. (Do r. *cama*). [em camalhões.]

Escamalhoado [es-ka-ma-lhu-á-du], *adj.* disposto]

Escamalhoar [es-ka-ma-lhu-ár], *v. tr.* fazer camalhões em (terreno); —, *v. intr.* fazer camalhões. (De *camalhão*).

Escamar [es-ka-már], *v. tr.* tirar a escama a; — *se*, *v. pr.* (chul.) zangar-se. (De *cama*).

Escambo [es-kan-bu], *s. m.* troca; permuta; cambio. (Do b.-lat. *escambium*).

Escambrá [es-kan-bra], *s. f.* acto de escambrar.

Escambrão [es-kan-brão], *s. m.* (Trás-M.) pessoa arisca, rispida.

Escambrar [es-kan-brár], *v. intr.* (Minbo) ennoivar-se e descobrir alternadamente o céu.

Escembro [es-kan-bru], *s. m.* escambrá; quasi o mesmo que *alvarela*. (De *escambrar*).

Escambroeiro [es-kan-bru-ei-ru], *s. m.* certa planta da fam. das rhmnaceas.

Escameado [es-ka-mi-á-du], *adj.* revestido de escamas. (De *escama*).

Escamel [es-ka-mél], *s. m.* banco sobre que os espadeiros pulam as espadas; brunido; brunimento. (Do lat. *scamellum*, seg. Gonç. Vianna).

Escamel ² *s. m.* (Alemt.) moço que faz recados ou mandados. (Do lat. *casmillus*, seg. Leite de Vasconç.). [escamoso. (De *escama*).

Escamento [es-ka-men-tu], *adj.* que tem escamas;]

Escameta [es-ka-mé-ta], *s. f.* tecido de algodão, originario do Levante. (De *escama*).

Escamifero [es-ka-mi-fe-ru], *adj.* (poet.) que gera escamas; que tem escamas. (Do lat. *squamifer*).

Escamiforme [es-ka-mi-fór-me], *adj.* semelbante á escama. (Do lat. *squama e forma*).

Escamigero [es-ka-mi-je-ru], *adj.* (poet.) o mesmo que *escamifero*. (Do lat. *squamiger*).

Escamisada [es-ka-mi-zá-da], *s. f.* o mesmo que *descamisada*. [descamisar.]

Escamisar [es-ka-mi-zár], *v. tr.* o mesmo que]

Escamonea ou **escamoneia** [es-ka-mu-né-i-a], *s. f.* planta trepadeira (*conv. amonea*); resina purgativa extrahida da raiz d'essa planta. [Alguns pronunciam *escamónea*].

Escammonina [es-ka-mu-ni-na], *s. f.* principio purgativo, contido na escamoneia; o mesmo que *jalapina*.

Escamões [es-ka-mon-es], *s. m. pl.* (Douro) cavidades que, nós barcos rabelos, servem aos tripulantes para guardar as bróas. [escamondar.]

Escamonda [es-ka-mon-da], *s. f.* operação de

Escamondar [es-ka-mon-dár], *v. tr.* desramar (arvores) ao longo do tronco. (Do r. *mondar* ?).

Escamoso [es-ka-mô-zu], *adj.* que tem escamas; coberto de escamas. (Do lat. *squamosus*).

Escamotação, escamotar, o mesmo que escamoteação, escamotear (fórmãs geralm. seguidas).

Escamoteação [es-ka-mu-ti-a-ssão], *s. f.* acto de escamotear; furto habil e subtil. (De *escamotear*).

Escamoteado [es-ka-mu-ti-á-du], *adj.* surripido; que foi empalmado.

Escamoteador [es-ka-mu-ti-a-dór], *adj.* o que furta subtilmente; caixilbo especial para abrigar da luz as chapas photographicas. (De *escamotear*).

Escamotear [es-ka-mu-ti-ár], *v. tr.* empalmar; furtar com destreza; —, *v. intr.* fazer sortes de prestimano. (Do cast. *escamotear*).

Escampado [es-kan-pá-du], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *descampado*.

Escampar [es-kan-pár], *v. intr.* deixar de chover; aclarar-se o céu. (De *campo*). [pado.]

Escampo [es-kan-pu], *s. m.* o mesmo que *descam-*

Escamudo [es-ka-mú-du], *adj.* que tem muitas escamas. (De *escamas*). [escapulir; fugir.]

Escamugir-se [es-ka-mu-jir-sse], *v. pr.* (Alemt.)]

Escamuia [es-ká-mu-la], *s. f.* pequena escama. (Dim. de *escama*).

Escanado [es-ka-ná-du], *adj.* diz-se das aves, que não tem já materia sanguinea nas penas grandes; velho; adulto. (De *cana*).

Escanastrado [es-ka-nas-trá-du], *adj.* (Trás-M.) fraco; alquebrado. (De *canastro*).

Escançaço [es-kan-ssão], *s. m.* (des.) o que distribue vinho pelos commensaes. (Do lat. *scantio*).

Escancara [es-kan-ka-ra], *s. f.* estado que é patente a todos; á —, ou ás —s, (loc. adv.) claramente; em publico. (De *escancarar*).

Escancarado [es-kan-ka-rá-du], *adj.* aberto de par em par; patente a todos. (De *escancarar*).

Escancarar [es-kan-ka-rár], *v. tr.* abrir inteiramente; patentear; abrir de par em par. (Do tosc. *sgangherare*).

Escancellamento [es-kan-sse-la-men-tu], *s. m.* acto de escancellar. (De *escancellar*).

Escancellar [es-kan-sse-lár], *v. tr.* (Bras.) abrir muito (olhos, bocca, etc.); — *se*, *v. pr.* (Minho) escangalhar-se. (De *cancello*).

Escanchar [es-kan-xár], *v. tr.* separar ao meio; escachar; — *se*, *v. pr.* escarrançar-se. (Corr. de *escachar* ?). [candalizar.]

Escandalizado [es-kan-da-li-zá-du], *part. de es-*

Escandalizador [es-kan-da-li-za-dór], *adj.* e *s. m.* o que escandaliza. (De *escandalizar*).

Escandalizar [es-kan-da-li-zár], *v. tr.* causar escandalo a; melindrar; aggravar; —, *v. intr.* fazer escandalo; — *se*, *v. pr.* melindrar-se; offender-se; levar a mal. (Do lat. *scandalizare*).

Escandalo [es-kan-da-lu], *s. m.* tudo o que pode indizir a erro ou peccado; indignação; offensa; injuria; pessoa ou coisa que escandaliza. (Do lat. *scandalum*).

Escandalosamente [es-kan-da-ló-za-men-te], *adv.* de modo escandaloso.

Escandaloso [es-kan-da-ló-zu], *adj.* que causa escandalo; que dá mau exemplo. (De *escandalo*).

Escandea [es-kan-di-a], *s. f.* certa qualidade de trigo durazio. (Do lat. *scandula*).

Escandecencia [es-kan-de-ssen-ssi-a], *s. f.* estado do que é escandecente. (Do lat. *excandescencia*).

Escandecente [es-kan-de-ssen-te], *adj.* que escandee. (Do lat. *excandescens*).

Escandecer [es-kan-de-ssér], *v. intr.* pôr-se em braza; inflamar-se. (Do lat. *excandescere*).

Escandecido [es-kan-de-ssi-du], *adj.* ardente; inflamado. (De *escandecer*).

Escandola ou **escandula** [es-kan-du-la], *s. f.* (pop.) escandalo; motivos de queixa. (Corr. de *escandalo*).

Escangadeira [es-kan-gba-dei-ra], *s. f.* (Trás-M.)

peineira, que separa do trigo o farelo, sem tirar as sementes. (De *escangar*). [do; estragado.]

Escangalhado [es-kan-gha-lhá-du], *adj.* destruído; **Escangalhar** [es-kan-gha-lhá-r], *v. tr.* desmanchar; desconjuntar; — *se, v. pr.* destruir-se; desconjuntar-se. (De *cangalho*).

Escangalho ¹ [es-kan-ghá-lhu], *s. m.* (Bras. do N.) ruína; desordem. (De *escangalhar*).

Escangalho ² [es-kan-ghá-lhu], *s. m.* (Rio de Jan.) parede escarpada, para suster as terras de um monte.

Escanganhar [es-kan-ghá-nhá-r], *v. tr.* (prov.) separar do canganho (os bagos da uva). (De *canganho*).

Escanganho [es-kan-ghá-nhu], *s. m.* acto de escanganhar.

Escangar [es-kan-ghár], *v. tr.* (Trás-M.) peneirar (farinha de trigo), sem separar as sementes. (Infl. de *escanganhar*). [(Do lat. *scannum*)].

Escanho [es-ká-nhu], *s. m.* o mesmo que *escano*.

Escanhoado [es-ka-nhu-á-du], *adj.* barbeado ás avessas com apuro. (De *escanhoar*).

Escanhoador [es-ka-nhu-a-dôr], *adj. e s. m.* o que escanhoá. (De *escanhoar*).

Escanhoar [es-ka-nhu-ár], *v. tr.* barbear ás avessas com apuro. (Do it. *scanicare*).

Escanhotador [es-ka-nhu-ta-dôr], *adj. e s. m.* o que escanhotá. (De *escanhotar*).

Escanhotar [es-ka-nhu-tár], *v. tr.* (prov.) cortar os canhotos ou ramos grossos de; — *v. intr.* procurar ou cortar canhotos para lenha; (Minho) bater. (De *canhoto*).

Escanifrado [es-ka-ni-frá-du], *adj.* muito magro; escanzelado. (Do lat. *canis*). [canifrado.]

Escanifre [es-ka-ni-fre], *s. m.* (pop.) homem escanifrado.

Escaninho [es-ka-ni-nhu], *s. m.* pequeno compartimento dentro de caixa, gaveta, etc.; esconso. (Dim. de *escano*).

Escannelado [es-ka-ne-lá-du], *adj.* que tem pernas esguias; magro. (De *cannela*).

Escano [es-ká-nu], *s. m.* o mesmo que *escabello*. (Do lat. *scannum*).

Escantilhão [es-kan-ti-lhão], *s. m.* medida ou modelo para regular as distancias entre as plantas de uma horta, entre as arvores, etc.; medida official ou padrão para aferimento de medidas publicas; de —, (loc. adv.) aos tombos; de roldão; de esguelha. (Do fr. *eschantillon*).

Escanzelado [es-kan-ze-lá-du], *adj.* (pop.) magro em extremo; escanifrado. (Da r. *cão*).

Escanzorrado [es-kan-zu-rrá-du], *adj.* (Bairrada) sorrateiro.

Escapada [es-ka-pá-da], *s. f.* fuga precipitada; escorregadela; culpa. (De *escapar*).

Escapadela [es-ka-pa-dé-la], *s. f.* o mesmo que *escapada*. (De *escapar*).

Escapadiço [es-ka-pa-di-ssn], *adj.* que anda fugido; amorado. (De *escapar*).

Escapar [es-ka-pár], *v. intr.* livrar-se; fugir de perigo, doença, etc.; sobreviver; — *se, v. pr.* fugir; escapulir-se; libertar-se. (Do it. *scampare*).

Escapate [es-ka-pa-rá-te], *s. m.* pequeno armario; cantoneira; (arch.) haste; fuso ou esteio das escadas de caracol. (Do holl. *schaprade*).

Escapatoria [es-ka-pa-tó-ri-a], *s. f.* (pop.) subterfugio; desculpa; escapadela. (De *escapar*).

Escapatorio [es-ka-pa-tó-ri-u], *s. m.* (pop.) o mesmo que *escapatoria*; —, *adj.* (pop.) toleravel.

Escape [es-ká-pe], *s. m.* acto de escapar; salvação; fuga; escapo. (De *escapar*).

Escapellada [es-ka-pe-lá-da], *s. f.* desfolhada; descamisada. (De *escapellar*).

Escapellar [es-ka-pe-lár], *v. tr.* o mesmo que *descamisar*. (De *capella*).

Escaphandro [es-ka-fan-dru], *s. m.* apparelho impermeavel que permite aos mergulhadores trabalharem debaixo de agua; genero de conchas univalves. (Do gr. *scaphé e aner*).

Escaphoide [es-ka-fói-de], *s. m.* (anat.) osso da

mão, o maior da primeira serie do corpo; osso do pé, que abrange a parte interioa do tarso. (Do gr. *scaphé e eidós*).

Escapo ¹ [es-ká-pu], *s. m.* mecanismo regulador do movimento dos relógios; haste que nas plantas acanles saí de um grupo de folhas; (arch.) quadrante que liga o fuste da columna ao capitel. (Do lat. *scapus*).

Escapo ² [es-ká-pu], *adj.* (pop.) que escapou; isento; livre. (De *escapar*). [escapo. (De *escapar*)]

Escapole [es-ká-pu-le], *adj.* livre de obrigações;

Escapula [es-ká-pu-la], *s. f.* prego cuja cabeça é dobrada em angulo; apoio; (arch.) saliencia entre o envasamento e o plano de um cunhal.

Escapula [es-ka-pu-la], *s. f.* (pop.) escapadela; escapatoria. (Do r. *escapulir*).

Escapular [es-ka-pu-lár], *adj.* relativo ao hombro. (Do lat. *scapularis*).

Escapulario [es-ka-pu-lá-ri-u], *s. m.* tira de paono usada por alguns religiosos no habito; bentinhos; ligadura. (Do lat. *scapularius*).

Escapulido [es-ka-pu-li-du], *s. m.* (fam. Alg.) traque, peido espontaneo. (De *escapulir*).

Escapulir [es-ka-pu-lir], *v. intr.* (pop.) deixar fugir ou escapar; — *se, v. pr.* safar-se; escapar-se. (De *escapar*).

Escaque [es-ká-ke], *s. m.* cada um dos quadrados do tabuleiro do xadrez. (Do r. pers. *cháh*).

Escaqueado [es-ka-ki-á-du], *adj.* que tem escaques; feito em xadrez. (De *escaquear*).

Escaquear [es-ka-ki-ár], *v. tr.* dividir em escaques. (De *escaque*). [cacos.]

Escaqueirado [es-ka-kei-rá-du], *adj.* feito em

Escaqueirar [es-ka-kei-rár], *v. tr.* fazer em cacos; despedaçar. (De *caqueiro*).

Escaques [es-ká-kes], *s. m. pl.* (herald.) divisões quadradas do escudo, em cores alternadas. (Do it. *scacco*). [eskhara.]

Escara [es-ká-ra], *s. f.* crosta de ferida. (Do gr.)

Escarabocho [es-ka-ra-bó-xu], *s. m.* (pop.) esboço informe; borrões. (Do it. *scarabocchio*).

Escarado [es-ka-rá-dn], *adj.* (Alg. pop.) que está bebido. (De *escarar-se*).

Escarafunchador [es-ka-ra-fun-xa-dôr], *s. m.* o que escarafunchar. (De *escarafunchar*).

Escarafunchar [es-ka-ra-fun-xár], *v. tr.* esgaravatar; remexer; (fig.) investigar. (Do lat. *scarphunculare*).

Escarafuncho [es-ka-ra-fun-xu], *s. m.* (Alemt.) bailarico. (De *escarafunchar*).

Escarambar-se [es-ka-ran-bár-sse], *v. pr.* (prov.) seccar-se muito e gretar (a terra).

Escaramelado [es-ka-ra-me-lá-du], *adj.* (Minho) que tem aspecto carrancudo; que tem doença de mau agoiro. (Da r. *cara*).

Escaramuça [es-ka-ra-mú-ssa], *s. f.* combate de pequena importancia; (fig.) briga. (Do it. *scaramuccia*).

Escaramuçador [es-ka-ra-mu-ssa-dôr], *adj. e s. m.* que escaramuça. (De *escaramuçar*).

Escaramuçar [es-ka-ra-mu-ssár], *v. intr.* combater em escaramuça; —, *v. tr.* obrigar (o cavallo) a dar repetidas voltas. (De *escaramuça*).

Escarapão [es-ka-ra-pão], *s. m.* (Alemt.) certa cobra não venenosa, de dorso escuro e barriga amarela; (fig.) individuo irascivel.

Escrapela [es-ka-ra-pé-la], *s. f.* (pop.) acto de escrapelar-se; (Bras. fam.) briga. (De *carapela*).

Escarar-se [es-ka-rár-sse], *v. pr.* (Alg.) embebedar-se. (De *cara*). [escaravalhos.]

Escaravalhudo [es-ka-ra-va-lhú-du], *adj.* que tem

Escaravalho [es-ka-ra-vá-lhu], *s. m.* (artilh.) o mesmo que *escarvalho*. [caravelha (de viola, etc.).]

Escaravelha [es-ka-ra-vé-lha], *s. f.* o mesmo que

Escaraveilhar [es-ka-ra-ve-lhá-r], *v. intr.* mexer-se como escaravelho; (Beira e Trás-M.) saltitar (o pião) no terreiro. (De *escaravelho*).

Escaravelho [es-ka-ra-vé-lhu], *s. m.* insecto escuro,

de asas membranosas, da ordem dos pentâmeros; ponta de marfim, antes de manufacturado. (Do gr. *scarabos*).

Escarça [es-kár-ssa], *s. f.* (hipp.) doença na palma do casco; escaço. (De *escaça*).

Escarçado [es-kar-ssá-du], *adj.* diz-se das colmeias a que se tira o favo ou cera.

Escarção [es-kar-ssão], *s. m.* peça de pedra ou de madeira, que se assenta a par da verga ou padieira de porta ou janella, do lado interior; arco de —, arco abaido, que não tem os pés direitos em esquadria com o seu plano.

Escarçar ¹ [es-kar-ssár], *v. tr.* tirar (a cera) das colmeias; — *se*, *v. pr.* sofrer escaça. (Do lat. *ex-carptiare*).

Escarçar ² [es-kar-ssár], *v. tr.* esgarçar; escarchar. (Do lat. *ex-quartiare*).

Escarcavelar [es-kar-ka-ve-lár], *v. pr.* desmanchar (pipa) tirando parte dos arcos. (Da r. *arco*).

Escarcela [es-kar-ssé-la], *s. f.* bolsa de coiro, que se nsava á cintura; parte da armadna, da cinta ao joelho. (Do cast. *escarsela*).

Escarção ou **escarceu** [es-kar-sséu], *s. m.* encapelladura das ondas; (fam.) ralhos; alarido. (Or. inc.).

Escarcha [es-kár-xa], *s. f.* (pop.) acto ou effeito de escarchar.

Escarchado [es-kar-xá du], *adj.* coberto de escarchas; aspero; diz-se de certa agardente de anis muito doce.

Escarchar [es-kar-xár], *v. tr.* cobrir com flocos de neve; adoçar muito (aguardente de anis); encespar. (Prov. do lat. *ex-quartiare*).

Escardado [es-kar-dá-du], *adj.* diz-se dos chavelhos de boi, quando se desfiam. (De *cardar*).

Escardear ¹ [es-kar-di-ár], *v. tr.* limpar de cardos ou cardas; varrer ou cortar urzes e ervas daninhas; limpar. (De *cardo*).

Escardear ² [es-kar-di-ár], *v. intr.* (ven.) diz-se do tiro que, explodindo com muita força, espalha o chumbo; tratar mal; irritar.

Escardear ³ [es-kar-di-ár], *v. tr.* (prov.) remexer; catar. (Do r. *cardar*).

Escardear ⁴ [es-kar-di-lhá-r], *v. tr.* limpar com o escardilho. (De *escardilho*).

Escardear ⁵ [es-kar-di-lhu], *s. m.* instrumento para escardar. (Do cast. *escardillo*).

Escardeada [es-kar-du-ssá-da], *s. f.* (pop.) sarivada; aguaceiro. (De *escarducar*).

Escardeador [es-kar-du-ssá-dór], *adj. e s. m.* o que escarduca. (De *escarducar*).

Escardear ⁶ [es-kar-du-ssár], *v. tr.* cardar com a carduca. (De *carduca*).

Escardeador [es-ka-ri-a-dór], *s. m.* chave com que se apertam ou alargam parafusos; * (typ.) peça para vasar os claros dos clichés. (De *escariar*).

Escardear [es-ka-ri-ár], *v. tr.* cravar (parafusos); fazer escavação conica em (madeira, pedra, etc.); * (typ.) vasar (os claros dos clichés).

Escardeação [es-ka-ri-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de escarificar. (De *escarificar*).

Escardeador [es-ka-ri-fi-ka-dór], *s. m.* instrumento para escarificar; machina agricola para cortar o terreno verticalmente, sem o levantar.

Escardear ¹ [es-ka-ri-fi-kár], *v. tr.* sarjar ou golpear para produzir escoamento de humores. (Do lat. *scarificare*).

Escardear ², *v. tr.* produzir escaras em. (De *es-*)

Escarlate [es-kar-lá-te], *s. m.* cór vermelha, muito viva; tecido d'essa cór; —, *adj.* que tem cór vermelha muito viva. (Do pers. *scarlat* ?).

Escarlatina [es-kar-la-tí-na], *s. f.* a cór de escarlate; —, *s. e adj.* febre, caracterizada por manchas vermelhas e irregulares no corpo. (De *escarlate*).

Escarmenta [es-kar-men-ta], *s. f.* o mesmo que *escarmento*.

Escarmentar [es-kar-men-tár], *v. tr.* castigar; reprehender; —, *v. intr. e pr.* ter expsriencia; arrepen-

der-se. (De *escarmento* ou *ex-carminitare*, seg. Gonç. Vianna).

Escarmento [es-kar-men-tu], *s. m.* experiencia; castigo; exemplo. (Do cast. *escarmiento*).

Escarnea [es-kár-na], *s. m.* o mesmo que *escarnação*.

Escarneação [es-kar-na-ssão], *s. f.* acto de escarnar ou escarnar. (De *escarnar*).

Escarneador [es-kar-na-dór], *s. m.* instrumento para escarnar ¹.

Escarneador ² [es-kar-nár], *v. tr.* o mesmo que *des-*

Escarneador ³, *v. tr.* (Ceará) preparar (armas), para fazer uso d'ellas; desembainhar.

Escarneador [es-kar-ne-ssé-dór], *adj. e s. m.* o que escarnece. (De *escarnecer*).

Escarnecer [es-kar-ne-ssér], *v. tr.* fazer escarne de; zombar de; —, *v. intr.* motejar; zombar. (De *escarneo*).

Escarneamento [es-kar-ne-ssi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *escarneo*. (De *escarnecer*).

Escarneavel [es-kar-ne-ssi-vel], *adj.* que é merecedor de escarne. (De *escarn cer*).

Escarneo [es-kár-ni-n], *s. m.* zombaria; mofa; galhofa.

Escarneação [es-kar-ni-ka-ssão], *s. f.* acto de escarnicar. (Da *escarnicar*).

Escarneadeira [es-kar-ni-ka-dei-ra], *s. fem. de*

Escarneadeiro [es-kar-ni-ka-dei-ru], *s. m.* o mesmo que *escarnicador*. (De *escarnicar*).

Escarneador [es-kar-ni-ka-dór], *s. m.* o que escarnica; zombador. (De *escarnicar*).

Escarneador [es-kar-ni-kár], *v. intr.* escarnecer por habito; zombar. (De *escarneo*).

Escarneado [es-kar-ni-du], *adj.* o mesmo que *escarneido*. (De *escarnir*).

Escarneificar [es-kar-ni-fi-kár], *v. tr.* martyrizar (lacerando as carns). (Do lat. *escarnificare*).

Escarneinho [es-kar-ni-nhu], *s. m.* (dem. de escarneo); —, *adj.* em que ha escarneo; escarneador. (De *escarneo*).

Escarneir [es-kar-nir], *v. intr.* (pop.) o mesmo que *escarnecer*.

Escarro [es-ká-ru], *s. m.* certo peixe aconthopterygio.

Escarro [es-ka-ró], *adj.* (Beira) intratavel; grosseiro.

Escarrola [es-ka-ró-la], *s. f.* chicoria alporcada, que se emprega como salada.

Escarrolado [es-ka-ru-lá-du], *adj.* esbagoado; (pop.) lavado e bem arranjado; escarapçado; (fam.) descaçado; impudente.

Escarrolador [es-ka-ru-la-dór], *s. m.* instrumento agricola, para a debulha do milho. (De *escarolar*).

Escarolar [es-ka-ru-lár], *v. tr.* esbagoar; limpar de grão (o carólo); encalvecer; tornar apurado; — *se*, *v. pr.* (pop.) tirar o chapéu da cabeça. (De *carólo*).

Escarotico [es-ka-ró-ti-ku], *adj. e s. m.* que produz escaras. (Do gr. *eskaroticos*).

Escarpa [es-kár-pa], *s. f.* talude do fosso; alcantil; ladeira ou encosta ingreme. (Do it. *scarpa*).

Escarpedo [es-kar-pá-du], *adj.* ladeirento; ingreme.

Escarpadura [es-kar-pa-dú-ru], *s. f.* córte inclinado de um terreno; talude. (De *escarpar*).

Escarpamento [es-kar-pa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *escarpadura*. (De *escarpar*).

Escarpar [es-kar-pár], *v. tr.* cortar (o terreno) quasi a prumo. (De *escarpa*).

Escarpear [es-kar-pi-ár], *v. tr.* o mesmo que *es-*

Escarpelada [es-kar-pe-lá-du], *s. f.* o mesmo que *desfolhada*.

Escarpelar [es-kar-ps-lár], *v. tr.* tirar a carpela a; destolhar; rasgar ou abrir com as unhas; arrepelar; descamisar (milho). (De *carpela* ou do lat. *scapellare*).

Escarpes [es-kár-pes], *s. m. pl.* sapatos de ferro com que se torturavam os condemnados. (Do it. *scarpa*).

* **Escarpiado** [es-kar-pi-á-du], *s. m.* bolinha de amendoa, de superficie aspera. [(De *carpiar*).

Escarpiar [es-kar-pi-ár], *v. tr.* carmear (a lan).

Escarpihar [es-kar-pi-lhá-r], *v. tr.* (Beira) o mesmo que *carpiar*. (Infl. de *escarpelar*).

Escarpim [es-kar-pm], *s. m.* sapato que deixava o calcanhar descoberto. (Do it. *scarpino*).

Escarradeira [es-ka-rra-dei-ra], *s. f.* vaso em que se escarra; escarrador. (De *escarrar*).

Escarrado [es-ka-rrá-du], *adj. (fam.)* muito semelhante; parecido; —, *part. de escarrar*.

Escarrador [es-ka-rra-dór], *s. m.* vaso em que se escarra; o que escarra com frequência. (De *escarrar*).

Escarradura [es-ka-rra-dú-ra], *s. f.* acto de escarrar; escarro. (De *escarrar*).

Escarrancha [es-ka-rran-xa], *s. f.* (Trás-M.) risca, marrafa. (De *escarranchar*).

Escarranchar [es-ka-rrsn-xár], *v. tr.* fazer assentar ou pôr a cavallo, abrindo-lhe muito as pernas; escanchar; — *se*, *v. pr.* assentar-se ou montar abrindo muito as pernas. (Infl. de *escanchar*).

Escarrapachar [es-ka-rra-pa-xár], *v. tr.* (pop.) o mesmo que *escarranchar*; pespegar; impingir; — *se*, *v. pr.* abrir muito as pernas; cair de brucos; estabelecer-se. (Infl. de *carrapato*).

Escarrapiçar [es-ka-rra-pi-ssár], *v. tr.* (pop.) desenredar, penteando. (Por *escarrapichar*, de *carrapicho*).

Escarrar [es-ka-rrár], *v. tr.* expellir da bocca ou da garganta; (chul.) dizer ou fazer com esforço; —, *v. intr.* expellir escarro. (Do lat. *escrereare*).

Escarro [es-ká-rru], *s. m.* materia mais ou menos viscosa e purulenta, que se expelle pela bocca, depois dos esforços da expectoração; (fig.) coisa ou pessoa desprezível. (De *escarrar*).

Escarumar [es-ka-ru-már], *v. intr.* (prov.) ir largando a flôr (fal. da videira).

Escarumba [es-ka-run-ba], *s. m. e f.* (gir.) homem ou mulher da raça negra.

Escarva [es-kár-va], *s. f.* encaixe em que um pau ou qualquer peça de madeira se une ou se emenda com outra peça. (De *escarvar*).

Escarvador [es-ka-va-dór], *adj. e s. m.* o que escarva. (De *escarvar*).

Escarvado [es-ka-va-lhá-du], *adj.* que tem

Escarvalho [es-ka-vá-lhu], *s. m.* falha ou cavidade na parte interior de um canhão. (Da r. *escarvar*).

Escarvar [es-ka-vár], *v. tr.* escavar superficialmente; abrir escarva em; corroer.

Escarvoado [es-ka-vu-á-du], *adj.* esboçado a carvão. (De *escarvoar*).

Escarvoar [es-ka-vu-ár], *v. tr.* (pint.) pintar ou esboçar a carvão. (De *carvão*).

Escasquear [es-ka-ski-ár], *v. tr.* (pop.) lavar ou limpar o casco ou cabeça de; escarolar; apurar. (De *casco*).

Escassamente [es-ká-ssa-men-te], *adv.* com escas-

Escassear [es-ka-ssi-ár], *v. tr.* tornar escasso ou apoucado; —, *v. intr.* rarear; ir diminuindo; faltar. (De *escasso*).

Escassez [es-ka-ssés], *s. f.* qualidade do que é escasso; falta; rareza. (De *escasso*).

Escassilho [es-ka-ssi-lhu], *s. m.* pequeno fragmento de coisa quebrada. (De *escasso*).

Escasso [es-ká-ssu], *adj.* de que ha pequena quantidade; parco; fulto; avaro; —, *s. m.* avarento. (Do lat. *scarsum*).

Esôatel [es-ka-tél], *s. m.* (naut.) abertura no extremo de uma cavilha, para meter a chaveta.

Escatelar [es-ka-te-lár], *v. tr.* fechar com chaveta (a cavilha); formar abertura em (bocas de fogo), para dar lugar á culatra. (De *escatel*).

Escava [es-ká-va], *s. f.* o mesmo que *escavação*. (De *escavar*).

Escavacado [es-ka-va-ká-du], *adj.* feito em cava-

Escavação [es-ka-va-ssão], *s. f.* acto ou facto de escavar.

Escavacar [es-ka-va-kár], *v. tr.* dividir em partir em cavacos; despedaçar; arruinar. (De *cavaco*).

Escavaçar [es-ka-va-ssár], *v. tr.* esterroar. (De *escavação*).

Escavador [es-ka-va-dór], *adj. e s. m.* o que es-

Escavadora [es-ka-va-dó-ra], *s. f.* o mesmo que *cavadora*. (De *escavar*).

Escavadura [es-ka-va-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *escavação*. (De *escavar*).

Escavar [es-ka-vár], *v. tr.* formar cavidade em; tirar terra de; cavar em roda. (De *cavar*).

Escaveirado [es-ká-vei-rá-dn], *adj.* magro e descarnado; macilento.

Escaveirar [es-ká-vei-r], *v. tr.* converter em caveira; descarnar (a caveira); tornar magro. (De *caveira*).

Escavinar [es-ka-vi-nár], *v. tr.* (Beiro) o mesmo

Eschara [es-ká-ra], *s. f.* (var. orth. da pal. *escara*).

Escharificação [es-ka-ri-fi-ka-ssão], *s. f.* o mesmo que *escarificação*.

Eschatologia [es-ka-tu-lu-ji-a], *s. f.* doutrina das coisas que succederão no fim do mndo. (Do gr. *eskhatos* e *logos*).

Eschatológico [es-ka-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á eschatologia. (De *eschatologia*).

Eschola [es-kó-la], *s. f.* (e der.) o mesmo que *escola* (e der.).

Escindir [es-ssin-dír], *v. tr.* rasgar; cortar; divi-

Esclarea ou **esclareia** [es-kla-ré-i-a], *s. f.* planta labiada (*salvea sclarea*).

Esclarecer [es-kla-re-ssér], *v. tr.* tornar claro; tornar intelligivel; —, *v. intr.* limpar (o tempo); amaneher. (De *claro*).

Esclarecido [es-kla-re-ssi-du], *adj.* claro; illns-

Esclarecimento [es-kla-re-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de esclarecer; informação; explicação. (De *esclarecer*).

Esclavina [es-kla-vi-na], *s. f.* especie de murça usada pelos romceiros. (Do cast. *esclavina*).

Escleral [es-kle-rál], *adj.* (bot.) fibroso; endurecido. (Do gr. *skleros*).

Esclerodermos [es-kle-ró-der-mus], *s. m. pl.* familia de peixes que têm o corpo coberto de placas duras e articulaveis. (Do gr. *skleros* e *derma*).

Esclerose [es-kle-ró-ze], *s. f.* (med.) qualquer endurecimento morbido dos tecidos. (Do gr. *skleros*).

Esclerotica [es-kle-ró-ti-ka], *s. f.* membrana branca e fibrosa que fórma a maior parte da superficie do globo ocular. (Do gr. *skleros*).

Esclusa [es-klu-za], *s. f.* represa em rio ou canal, para facilitar a navegação; comporta. (Do b.-lat. *exclusa*).

Esco [és-ku], *suf.* designativo de qualidade.

Escoa [es-kó-a], *s. f.* o mesmo que *escoalas*.

Escoadeira [es-ku-a-dei-ra], *s. f.* cano que da salina conduz a agua para o mar. (De *escoar*).

Escoadoiro [es-ku-a-doi-ru], *s. m.* logar ou cano por onde se escoam as aguas, dejectos, etc. (De *escoar*).

Escoadura [es-ku-a-du-ra], *s. f.* acto de escoar; liquido que se escoou. (De *escoar*).

Escoamento [es-ku-a-men-tu], *s. m.* acto de escoar; plano por onde se escoam as aguas. (De *escoar*).

Escoar [es-ku-ár], *v. tr.* coar; deixar escorrer (liquido, etc.); — *se*, *v. pr.* escorrer a pouco e pouco; esvaziar-se; sumir-se. (De *coar*).

Escoas [es-kó-as], *s. f. pl.* (naut.) peças que fortificam interiormente as cavernas.

Escobar [es-ku-bár], *s. m.* peixe do mar dos Açores.

Escocez ou **escossês** [es-ku-ssés], *s. m.* o natural da Escocia; —, *adj.* diz-se das fazendas, tecidas em riscas cruzadas e em cores vivas. (De *Escocia* n. p.).

Escôchado [es-kó-xá-du], *adj.* (Fundão) diz-se do pso mal cozido. (Por *escorchado* de *escorchar*).

Escochar [es-kó-xár], *v. tr.* (Beira e Minho) tirar a cabeça a (sardinhas); esburgar (osso).

Escocia [es-kó-ssi-a], *s. f.* (arch.) moldura concava na hase de uma columna. (Do lat. *scotia*).

Escocio [es-kó-ssi-u], *adj.* diz-se de uma qualidade de ferro ordinario.

Escoumelar-se [es-ku-ssu-me-lár-sse], *v. pr.* (pop.) mexer os hombros com comichão; roçar-se por.

Escoda [es-kô-da], *s. f.* instrumento de canteiro, para alisar e lavar pedras já desbotadas. (De *escodar*).

Escodado [es-ku-dá-du], *adj.* lavrado com escoda. (De *escodar*).

Escodar [es-ku-dár], *v. tr.* polir, lavar (pedra) com escoda; alisar o exterior de (pelles) para tingir; desbastar (tabuas) com enxó.

Escodear [es-ku-di-ár], *v. tr.* tirar a codea de; descascar. (De *codea*).

Escogita [es-ku-ji-ta], *s. f.* (Tras-M.) pessoa sempre á espreita de novidades. (De *escogitar*).

Escogitação [es-ku-ji-ta-ssão], *s. f.* acto de escogitar. (Do lat. *escogitatio*).

Escogitador [es-ku-ji-ta-dôr], *adj. e s. m.* o que escogita. (De *escogitar*).

Escogitar [es-ku-ji-tár], *v. tr.* cogitar mnito; investigar; espreitar. (Do lat. *escogitare*).

Escogitavel [es-ku-ji-tá-vel], *adj.* que se pode escogitar.

Escoicear [es-koi-ssdr], *v. tr.* (Alg.) procurar com diligencia; (Minho) bater com varas (os feixes de linho enriado); (norte) * despejar de pipas ou toneis (algum resto de vinho), esvaziar. (De *coice*).

Escoiceador [es-koi-ssi-a-dôr], *adj. e s. m.* o que escoiceia. (De *escoicear*).

Escoicear [es-koi-ssi-ár], *v. tr.* dar coices em; (fig.) insultar; —, *v. intr.* dar coices. (De *coice*).

Escoicinhador [es-koi-ssi-nha-dôr], *adj. e s. m.* o que escoicinha. (De *escoicinhar*).

Escoicinhar [es-koi-ssi-nhár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *escoicear*.

Escoicinhativo [es-koi-ssi-nha-tí-vu], *adj.* que escoicinha; insolente. (De *escoicinhar*).

Escoimar [es-kói-már], *v. tr.* livrar de coima. (De *coimar*).

Escoira [es-koi-ra], *s. f.* (marn.) sulfato de cal.

Escoira [es-kói-ra], *s. f.* (Tras-M.) o mesmo que *escória* (principalmente de ferro).

Escoiral [es-koi-rál], *s. m.* escoorial; terreno onde ha escorias de metaes. (De *escoira*).

Escol [es-kól], *s. m.* o mais distinto em grupo ou serie; (fig.) a flor; a nata. (Da *r. escolher*).

Escola [es-kó-la], *s. f.* casa ou estabelecimento onde se ministra o ensino; conjunto de alumnos de uma escola; (fig.) experiencia; aprendizado. (Do gr. *skolê*).

Escolar [es-ku-lár], *adj.* relativo a escola; —, *s. m.* estudante; homem douto; peixe semelhante á pescada. (De *escola*).

Escolastica [es-ku-lás-ti-ka], *s. f.* philosophia ensinada nas escolas de theologia na idade média. (De *escolastica*).

Escolasticamente [es-ku-lás-ti-ka-men-te], *adv.* segundo a praxe escolar. (De *escolastico*).

Escolasticismo [es-ku-lás-ti-ssis-mu], *s. m.* o mesmo que *escolastica*.

Escolastico [es-ku-lás-ti-ku], *adj.* relativo a escolas e á escolastica; *s. m.* estudante; partidario da escolastica. (Do lat. *scholasticus*).

Escolha [es-kó-lha], *s. f.* acto de escolher; gosto; selecção. (De *escolher*).

Escolhedeira [es-ku-lhe-dei-ra], *s. f.* machina para abrir e limpar a lan nas fabricas de lanificios. (De *escolher*).

Escolhedor [es-ku-lhe-dôr], *adj. e s. m.* o que escolhe; (agric.) o mesmo que *calibrador*. (De *escolher*).

Escolher [es-ku-lhêr], *v. tr.* dar preferencia a; separar; eleger; —, *v. intr.* distinguir; optar. (De *colher*).

Escolhidamente [es-ku-lhi-da-men-te], *adv.* com escolha. (De *escolhido*). [selecto.]

Escolhido [es-ku-lhi-du], *adj.* distinto; apurado;]

Escolhimento [es-ku-lhi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *escolha*. (De *escolher*).

Escólho [es-kó-lhu], *s. m.* rochedo quasi á flor da agua; Recife; (fig.) obstaculo; perigo. (Do lat. *scopulus*).

Escoliar [es-ku-li-ár], *v. intr.* tirar ou formar escolios. (De *escólio*).

Escoliaestes [es-ku-li-ás-tes], *s. m.* o que faz escolios; commentador. (Do gr. *skoliasstes*).

Escolio [es-kó-li-u], *s. m.* explicação para tornar intelligiveis os autores classicos; explicação de theorema. (Do gr. *skolion*).

Escoliose [es-ku-li-ó-se], *s. f.* desvio ou encurvamento lateral da espinha dorsal. (Do gr. *skoliosis*).

Escolmar [es-kol-már], *v. tr.* o mesmo que *descolmar*.

Escolopendra [es-ko-lo-pen-dra], *s. f.* certa planta cryptogamica; animal myriapodo. (Do gr. *skolopendra*).

Escolta [es-kól-ta], *s. f.* troço de tropa, para acompanhar pessoas e coizas. (Do b. lat. *scorta*).

Escoltado [es-kól-tá-du], *adj. part.* de *escoltar*; acompanhado de escolta.

Escoltar [es-kól-tár], *v. tr.* acompanhar em grupo (para guarda ou defesa). (De *escolta*).

Escombrias [es-kón-bri-das], *s. m. pl.* o mesmo que *escombroides*.

Escombroides [es-kón-brói-des], *s. m. pl.* familia de peixes de guelras pectineas, escamas pequenas e lisas. (Do lat. *scamber*).

Escombros [es-kón-brus], *s. m. pl.* entulho; destroços. [Os puristas condemnam o emprego d'este gall.] (Do fr. *decombres*). [jana.de *esconderêlo*.]

Escondarêlo [es-kon-da-rê-lu], *s. m.* corr. alemite-]

Escondadoiro [es-kon-de-doi-ru], *s. m.* esconderijo. (De *esconder*). [receptador. (De *esconder*.)]

Escondedor [es-kon-de-dôr], *s. m.* o que esconde;]

Escondadura [es-kon-de-dú-ra], *s. f.* acto de esconder. (De *esconder*).

Esconder [es-kon-dêr], *v. tr.* pôr onde se não pode ver; occultar; tapar; — *se*, *v. pr.* occultar-se onde não possa ser visto; desaparecer. (Do lat. *abscondere*).

Esconderêlo [es-kon-de-rê-lu], *s. m.* o mesmo que *esconderijo*; (Alem.) o mesmo que *escondidas* (jogo). (De *esconder*). [que *carriga*. (De *esconderijo*.)]

Esconderijeira [es-kon-de-ri-jei-ra], *s. f.* o mesmo]

Esconderijo [es-kon-de-ri-ju], *s. m.* logar onde se esconde uma pessoa ou coisa; recanto. (De *esconder*).

Esconderilho [es-kon-de-ri-lhu], *s. m.* (Beira) o mesmo que *esconderijo*. (De *esconder*).

Escondidamente [es-kon-di-da-men-te], *adv.* ás escondidas. (De *escondida*).

Escondidas [es-kon-dí-das], *s. f. pl.* especie de jogo infantil; ás —, (loc. adv.) occultamente. (De *escondido*).

Esconjuntar [es-kon-jun-tár], *v. tr. e pr.* o mesmo que *desconjuntar*. [que *esconjuro*.]

Esconjuracão [es-kon-ju-ra-ssão], *s. f.* o mesmo]

Esconjurador [es-kon-ju-ra-dôr], *adj. e s. m.* o que esconjura. (De *esconjurar*).

Esconjurar [es-kon-ju-rár], *v. tr.* fazer jurar; exorcizar; amaldiçoar; abjurar. (De *conjurar*).

Esconjuro [es-kon-jú-ru], *s. m.* juramento, acompanhado de imprecacões; exorcismo. (De *esconjurar*).

Esconso [es-kon-ssu], *s. m.* esconderijo; vão; de — (loc. adv.) de soslaio, de esguelha; —, *part. irr.* de *esconder*. [peiro.]

Escopeira [es-ku-pei-ra], *s. f.* o mesmo que *esco-*

Escopeiro [es-ku-pei-ru], *s. m.* brocha para alcatroar navios; (artilh.) forja de campanha! (Do lat. *scopa*).

Escopeta [es-ku-pê-ta], *s. f.* (pop.) espingarda. (Do it. *schiopetto*). [gr. *skopos*.]

Escopo [es-kô-pu], *s. m.* alvo; proposito; fim. (Do]

Escôpro [es-kô-pru], *s. m.* instrumento de ferro e aço para lavar pedra, madeira, etc.; cinzel. (Do lat. *scalprum*). [têm; espeque; (fig.) amparo.]

Escora [es-kó-ra], *s. f.* peça que ampara ou sus-

Escorado [es-ku-rá-du], *adj.* sustido com escoras; especado; (fig.) protegido.

Escoramento [es-ku-ra-men-tu], *s. m.* acto de escorar; conjunto de esques para escorar. (De *escorar*);

Escorar [es-ku-rár], *v. tr.* pôr escoras a; (fig.) amparar; — *se*, *v. pr.* sustentar-se; firmar-se. (De *escora*).

Escorbuto [es-kur-bú-ti-ku], *adj.* que é de natureza do escorbuto. (De *escorbuto*).

Escorbuto [es-kur-bú-tu], *s. m.* affecção que se ma-

nifesta por entumecimento e hemorragias de gengivas, mau balito, etc. (Do holl. *scherurbuik*).

Escorçar [es-kur-ssár], v. tr. (pint.) fazer o escorço de. (De *escorço*). [lado; nu.]

Escorchado [es-kur-xá-du], adj. descascado; esfo-]

Escorchador [es-kur-xa-dór], adj. e s. m. o que escorcha. (De *escorchar*).

Escorchamento [es-kur-xa-men-tu], s. m. acto de escorchar; cresta de colmeias. (De *escorchar*).

Escorchar [es-kur-xár], v. tr. tirar a corcha a; descascar; crestar (colmeias); ronbar. (De *corcha*).

Escorcioneira [es-kur-ssi-u-nei-ra], s. f. gen. de plantas e planta da fam. das compostas, chamada sersefi negra. (Do it. *scorzanera*).

Escorço [es-kór-ssu], s. m. redução das dimensões de um desenho; (fig.) resumo; esboço. (Do it. *scorcio*).

Escordio [es-kór-di-a], s. m. planta labiada, medicinal. (Do gr. *skordion*).

Escoria [es-kó-ri-a], s. m. materia ou fezes que se separam dos metaes durante a fusão; (fig.) parte desprezível; ralé. (Do gr. *skoria*).

Escorial [es-ku-ri-ál], s. m. (Beira) terreno ou campo onde ha escorias de metaes. (De *escoria*).

Escoriar [es-ku-ri-ár], v. tr. esfolar, ferir superficialmente. (Do lat. *excoriare*).

Escoriar [es-ku-ri-ár], v. tr. tirar as escorias a; purificar. (De *escoria*). [de escorificar.]

Escorificação [es-ku-ri-fi-ka-ssão], s. f. operação]

Escorificar [es-ku-ri-fi-kár], v. tr. tirar escorias a (metal); purificar. (De *escoria* e lat. *facere*).

Escorificadorio [es-ku-ri-fi-ka-tó-ri-u], s. m. vaso para purificar metaes. (De *escorificar*).

Escorinhote [es-ku-ri-nhó-te], s. m. (Bras.) escora que reforça as comportas dos açudes (nos engenhos de açucar). (De *escora*). [nada.]

Escornada [es-kur-ná-da], s. f. o mesmo que cor-]

Escornador [es-kur-na-dór], adj. e s. m. o que escorna. (De *escornar*).

Escornar [es-kur-nár], v. tr. ferir com os chifres; investir contra; (fig.) desprezar. (De *cornio*).

Escorneador [es-kur-ni-a-dór], adj. e s. m. o que escorneia. (De *escornear*). [de. (De *cornio*).

Escornear [es-kur-ni-ár], v. intr. escornar a niu-]

Escornichar [es-kur-ni-xár], v. intr. o mesmo que escornear. (Do r. *cornio*). [roar.]

Escoroar [es-ku-ru-ár], v. tr. o mesmo que desco-]

Escorpena [es-kur-pé-na], s. f. peixe notavel pela sua fealdade, chamado tambem escorpião do mar. (Do lat. *scorpena*).

Escorpião [es-kur-pi-ão], s. m. o mesmo que lacrau; um dos signos do zodiaco. (Do lat. *scorpio*).

Escorpiôa [es-kur-pi-ô-a], s. f. certa planta leguminosa, medicinal. (De *escorpião*).

Escorpioide [es-kur-pi-ô-i-de], adj. semelhante á cauda do escorpião; que tem a forma d'essa cauda. (Do lat. *scorpio* e gr. *eidós*).

Escorraçar [es-ku-rra-ssár], c. tr. expnsar com desprezo; afugentar. (Do it. *scorrazzare*).

Escorralthas [es-ku-rrá-lbas], s. f. o mesmo que *escorratho*. (De *escorrer*).

Escorrallo [es-ku-rrá-lhu], s. m. residuos de liquidos; fundagens. (De *escorrer*).

Escorredura [es-ku-rré-dú-ra], s. f. o mesmo que *escorrathas*. (De *escorrer*).

Escorregadela [es-ku-rré-gha-dé-la], s. f. acto de escorregar; descabida; descuido. (De *escorregar*).

Escorregadiço [es-ku-rré-gha-dí-ssu], adj. o mesmo que *escorregadiço*; que tem tendencia para o mal. (De *escorregar*).

Escorregadio [es-ku-rré-gha-dí-u], adj. em que facilmente se escorrega; lubrico; oleoso. (De *escorregar*).

Escorregadoiro [es-ku-rré-gha-doi-ru], s. m. logar escorregadio. (De *escorregar*).

Escorregadura [es-ku-rré-gha-du-ra] s. f. o mesmo que *escorregamento*. (De *escorregar*).

Escorregamento [es-ku-rré-gha-men-tu], s. m. o mesmo que *escorregadela*. (De *escorregar*).

Escorregar [es-ku-rré-ghár], v. intr. ir reavalando; deslisar; correr; (fig.) commetter faltas. (De *córrego*).

Escorregavel [es-ku-rré-ghá-vel], adj. o mesmo que *escorregadio*. (De *escorregar*).

Escorreito [es-ku-rréi-tu], adj. que tem boa compleição; que não tem defeito. (Do lat. *correctus*).

Escorrença [es-ku-rrén-ssi-a], s. f. qualidade d'aquillo que escorre. (De *escorrer*).

Escorrer [es-ku-rrér], v. tr. separar (liquido) embebido n'outro corpo; fazer correr espremendo; seccar; enxugar; —, v. intr. correr em gotas; pingar. (De *correr*).

Escorriça [es-ku-rrí-ssa], s. f. (Tras-M.) corrida desenfreada a cavallo, até esfaltar o animal. (Da r. *correr*). [tado; (fam.) que não tem já dinheiro.]

Escorrido [es-ku-rrí-du], part. de *escorrer*; esgo-]

Escorrimento [es-ku-rrí-men-tu], s. m. acto ou efeito de *escorrer*. (De *escorrer*).

Escorropichadela [es-ku-rru-pi-xa-dé-la], s. f. acto de *escorropichar*.

Escorropicha-galhetas [es-ku-rru-pi-xa-gha-lhé-tas], s. m. (pop.) sacristão.

Escorropicho [es-ku-rru-pi-xu], s. m. (Beira) residuos de liquido; e ultimas gotas. (De *escorropichar*).

Escorva [es-kór-va], s. f. parte da arma em que se põi a polvora; porção de polvora que communica o fogo á arma; a polvora do tubo dos foguetes.

Escorvador [es-kur-va-dór], s. m. instrumento para escorvar. (De *escorvar*).

Escorvar [es-kur-vár], v. tr. pôr polvora na escorva de; (fig.) preparar. (De *escorva*).

Escota [es-kó-tá], s. f. (mar.) cabo para governar as velas da embarcação. (Do holl. *schoot*).

Escote [es-kó-te], s. m. (p. u. s.) quota parte em despesa commum. [sam as escotas. (De *escota*.)]

Escoteira [es-ku-téi-ra], s. f. peça por onde passa-]

Escotel [es-ku-tél], s. m. o mesmo que *escoteira*. (De *escota*).

Escotilha [es-ku-ti-lha], s. f. vão ou abertura nas cobertas e porão do navio. (Do cast. *escotilla*).

Escotilhão [es-ku-ti-lhão], s. m. pequena escotilha.

Escouça [es-kó-ssa], s. f. (Villa da Feira) o mesmo que *arroiteio*. [couso; despejar; esgotar.]

Escousar [es-kó-zár], v. tr. (Bairrada), tornar es-]

Escouso [es-kó-zu], adj. (Bairrada) escoado; despejado. (Infl. de *escoar*).

Escova [es-kó-va], s. f. peça de madeira, metal, etc., em que se fixam pêlos ou fios de arame, e que serve para limpar fato, moveis, etc.; (Tras-M.) nome vulgar da giesta. (Do lat. *scopa*).

Escovadeira [es-ku-va-dei-ra], s. f. brossa (nas fabricas de lanifícios). (De *escovar*).

Escovadela [es-ku-va-dé-la], s. f. acto de escovar; limpeza com a escova; (fam.) reprimenda. (De *escovar*).

Escovadinho [es-ku-va-dí-nhu], s. m. (gir.) chapen. (De *escovar*).

Escovador [es-ku-va-dór], s. m. o que escova; machina para escovar o trigo. (De *escovar*).

Escovalho [es-ku-vá-lhu], s. m. (pop.) rodilha molhada, com que se limpa das cinzas o forno; varredoiro. (De *escovar*). [cova.]

Escovão [es-ku-vão], s. m. escova grande. (De *es-*]

Escoveiro [es-ku-vei-ru], s. m. fabricante ou negociante de escovas; logar onde se guardam escovas. (De *escova*).

Escovém [es-ku-van-e], s. m. (nant.) abertnra para a passagem da amarra, no costado do navio.

Escovilha [es-ku-vi-lha], s. f. residuos metallicos da laboração do oiro e da prata; acto de *escovilhar*. (De *escova*).

Escovilhão [es-ku-vi-lhão], s. m. escova grande, cylindrica, para limpar as bocças de fogo. (De *escovilha*).

Escovilhar [es-ku-vi-lhá-r], v. tr. limpar de materias estranbas (oiro ou prata). (De *escovilha*).

Escovilheiro [es-ku-vi-*thei*-ru], *s. m.* o que aproveita a escovilha nas oficinas de ourives. (De *escovilha*).

Escovinha [es-ku-vi-nha], *s. f.* planta de flores azues que nasce nas searas; *á* —, (loc. adv.) muito rente; *fa-zer* —, dansar deante de algem, para investir de subito. (De *escova*). [mesmo que *escrapanoso*.]

Escrapamento [es-kra-pa-nen-tu], *adj.* (Alg.) o]
Escrapanoso [es-kra-pa-nô-zu], *adj.* (Alg.) agreste; aspero.

Escrava [es-kra-va], *s. f.* mulher captiva; (fam.) a que vive em continua servidão; a que trabalha muito. (Fem. de *escravo*). [cravos. (De *escravo*).]

Escravaria [es-kra-va-ri-a], *s. f.* multidão de es-
Escravatura [es-kra-va-tú-ra], *s. f.* commercio de escravos; escravidão. (De *escravo*).

Escravidão [es-kra-vi-dão] *s. f.* estado de quem é escravo; cativo; (fig.) sujeição. (De *escravo*).

Escravista [es-kra-vis-ta], *adj.* relativo a escravos; afeiçoado á escravatura. (De *escravo*).

Escravo [es-kra-vu], *adj. e s. m.* que vive em sujeição a outrem; cativo; (fig.) dominado. (Do h. lat. *slavus*). [cícia.]

Escrevedeira [es-kre-ve-dei-ra], *s. f.* o mesmo que
Escrevedor [es-kre-ve-dór], *adj. e s. m.* o que escreve; (fam.) escritor relles. (De *escrever*).

Escrevedura [es-kre-ve-dú-ra] *s. f.* escrita; composição de pouco merito. (De *escrever*).

Escrevente [es-kre-ven-te], *s. m.* copista; o que escreve á rasa. (De *escrever*).

Escrever [es-kre-vér], *v. tr.* representar por meio de caracteres ou signaes graphicos; compôr (trabalho litterario, etc.); fixar: —, *v. intr. e pr.* dirigir carta a alguem; cartear-se. (Do lat. *scribere*).

Escrevinhador [es-kre-vi-nha dor], *adj. e s. m.* o que escrevinha; rabiscador; mau escritor. (De *escrevinhar*).

Escrevinhar [es-kre-vi-nhár], *v. tr.* escrever mal; rabiscar; escrever coisas sem merito. (De *escrever*).

Escreva [es-kri-ha], *s. m.* doutor da lei (entre os judeus); (pop.) rabiscador; escrevinhador.

Escrevinha [es-kri-nha], *s. f.* (Trás-M.) pequeno es-
crinho.

Escrevino [es-kri-nhu], *s. m.* (Trás-M.) especie de cesto para guardar pão. (Alter. de *escrevino*?).

Escrevino [es-kri-ni-u], *s. m.* escrivantina; guarda-joias; pequeno cofre. (Do lat. *scrinium*).

Escrevino [es-kri-nu], *s. m.* baga ou drupa sécca.

Escrevino, **escrevino**, **escrevino**... o mesmo que *es-*
critor, *escriptor*, etc.

Escrevino [es-kri-ta], *s. f.* aquillo que se escreve; copia; exercicio escolar escrito; calligraphia. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kri-tu], *s. m.* escrito; hi-hete; titulo; composição litteraria; —, *part. irr.* de escrever.

Escrevino [es-kri-tór], *s. m.* autor de composições litterarias ou scientificas. (Do lat. *scriptor*).

Escrevino [es-kri-tó-ra], *s. m.* autora de obras litterarias ou scientificas. (Fem. de *escrevino*).

Escrevino [es-kri-tó-ri-u], *s. m.* compartimento ou casa em que se escreve. (Do lat. *scriptorium*).

Escrevino [es-kri-tú-ra], *s. f.* escrita; calligraphia; documento authentic, feito por official publico; os livros do *Antigo e Novo Testamento*. (Do lat. *scriptura*).

Escrevino [es-kri-tu-ra-ssão], *s. f.* acto de escrever; escrita methodica de nra casa commercial; registro. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kri-tu-rá-du], *adj.* registado pelos processos da escrevino; contratado. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kri-tu-rár], *v. pr.* registrar segundo os processos da escrevino; contratar por escrito (actores, serviçaes, etc.); — *se*, *v. pr.* contrahir obrigações por meio de escrevino. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kri-tu-rá-ri-u], *s. m.* o que faz escrevino; escrevente. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kri-van], *s. f.* freira que faz a escrevino no convento. (Fem. de *escrevino*).

Escrevino [es-kri-va-ni-a], *s. f.* corpo ou officio de *escrevino*.

Escrevino [es-kri-va-ni-nha], *s. f.* especie de caixa que contém os utensilios para escrita; secretária. (Da *r. escrevino*.)

Escrevino [es-kri-vão], *s. m.* official publico que escreve documentos legais, autos, etc.; (pop.) tabellião. (Do h. lat. *scribanus*).

Escrevino [es-kri-ve-dei-ra], *s. f.* (prov.) ave, chamada tambem *trigueirão* e *tem-le-na-raiz*; o mesmo que *cícia*.

Escrevino [es-kru-bi-ku-lá-du], *adj.* (hot.) que apresenta pequenas cavidades ou escrevino. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kru-bi-ku-lu], *s. m.* (bot.) pequena cavidade; depressão na parte anterior do peito. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kru-bi-ku-lô-zu], *adj.* o mesmo que *escrevino*. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kru-fi-na], *s. f.* (techn.) peça de aço que serve para alargar furos. (Do lat. *scrobinius*).

Escrevino [es-kró-fu-la], *s. f.* engorgitamento dos ganglios lymphaticos com formação de tumores ovulares, etc. (Do lat. *scrofulae*).

Escrevino [es-kru-fu-lá-ri-a], *s. f.* planta medicinal (*ser. aquatica*).

Escrevino [es-kru-fu-la-ri-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *escrevino*.

Escrevino [es-kru-fu-la-ri-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que tem por typo a *escrevino*.

Escrevino [es-kru-fu-lô-ze], *s. f.* doença dos que soffrem de escrevino. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kru-fu-lô-zu], *adj.* que soffre de escrevino; —, *s. m.* (pop.) o mesmo que *escrevino*. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kró pu-lu], *s. m.* peso antigo de 24 graos (ou o terço da oitava). (Do lat. *scrupulus*).

Escrevino [es-kru-tál], *adj.* relativo ao escrevino. (De *escrevino*). [os testiculos. (Do lat. *scrotum*).]

Escrevino [es-kró-tu], *s. m.* (anat.) pelle que envolve]
Escrevino [es-kró-tu-ssé-le], *s. f.* hernia no escrevino. (De *escrevino* e gr. *kelé*).

Escrevino [es-kru-pu-la-ri-a], *s. f.* escrevino em excesso. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kru-pu-li-zár], *v. intr.* ter ou fazer escrevino; —, *v. tr.* cansar escrevino a. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kru-pu-lu], *s. m.* hesitação ou duvida sobre a bondade ou ruindade de uma acção; meticulo-
sidade. (Do lat. *scrupulum*).

Escrevino [es-kru-pu-lô-za-men-te], *adv.* com escrevino. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kru-pu-lu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é escrevino. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kru-pu-lô-zu], *adj.* que tem escrevino; meticuloso; cuidadoso. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kru-ta-dór], *adj. e s. m.* o que escrevino; investigador. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kru-tár], *v. tr.* o mesmo que *escrevino*. (Do lat. *scrutari*). [vestigado. (De *escrevino*).]

Escrevino [es-kru-tá-vel], *adj.* que pode ser in-
Escrevino [es-kru-ti-ná-du], *adj.* apurado por escrevino. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kru-ti-na-dór], *s. m.* o que escrevino. (De *escrevino*).

Escrevino [es-kru-ti-nár], *v. intr.* verificar a entrada dos votos na urna cotejando-os com as descargas dos votantes; —, *v. tr.* verificar a entrada de (votos). (De *escrevino*).

Escrevino [es-kru-ti-ni-u], *s. m.* votação por listas lançadas na urna; contagem dos votos entrados na urna. (Do lat. *scrutinium*).

Escrevino [es-kru-dár], *v. tr.* defender com escudo; proteger; — *se*, *v. pr.* cohrir-se com escudo; defender-se. (De *escudo*).

Escrevino [es-ku-dei-ru], *s. m.* criado que acompa-

nhava o cavalleiro; (pop.) criado particular; titulo de alguns funcionarios da casa real. (Do lat. *scutarius*).

Escudella [es-ku-dé-la], *s. f.* malga ou tigella de madeira. (Do lat. *scutella*).

Escudellada [es-ku-de-lá-da], *s. f.* conteúdo de uma escudella. (De *escudella*).

Escudete [es-ku-dé-te], *s. m.* escudo pequeno; peça exterior da fechadura; enxerto de borbulha; escâmas nos tarsos de algumas aves. (De *escudo*).

Escudilho [es-ku-dí-lhu], *s. m.* receptaculo nos troncos e frondes dos lichens; tuberculo entre as ligações das asas dos insectos. (De *escudo*).

Escudo [es-kú-du], *s. m.* peça da armadura que resguardava o corpo do guerreiro contra os golpes do inimigo; peça em que se representam as armas nobiliarias; prato da balança; borbulha para enxerto; (fig.) amparo. (Do lat. *scutum*). [Esculapio n. p.]

Esculapio [es-ku-lá-pi-u], *s. m.* (pop.) medico. (De *Esculento* [es-ku-len-tu], *adj.* alimenticio. (Do lat. *esculentus*). [zelado; entalhado.]

Esculpido [es-kul-pí-du], *part. de* *esculpir*; *cin-*
Esculpir [es-kul-pír], *v. tr.* lavrar com escopeo em pedra, madeira, etc.; entalhar; (fig.) gravar. (Do lat. *sculpere*).

Escultor ou **esculptor** [es-kul-tór], *s. m.* o que cinzela ou entalha; o que faz esculturas. (Do lat. *sculptor*).

Escultura ou **esculptura** [es-kul-tú-ra], *s. f.* arte de esculpir; estatuária; obra de escultor. (Do lat. *sculptura*).

Escultural ou **esculptural** [es-kul-tu-rál], *adj.* relativo á escultura; que tem formas modelares. (De *escultura*).

Escuma [es-kú-ma], *s. f.* o mesmo que *espuma*; borra de liquidos; (fig.) ralé; escumalha. (Do germ. *skum*).

Escumadeira [es-ku-ma-dei-ra], *s. f.* colhêr de ralo para escurrar liquidos. (De *escumar*).

Escumado [es-ku-má-du], *adj.* a que se tirou a escuma; —, *part. de* *escumar*.

Escumador [es-ku-má-dór], *adj.* que tem ou produz escuma; escumoso. (De *escumar*).

Escumalha [es-ku-má-lha], *s. f.* o mesmo que *escumalha*; (fig.) a ralé. (De *escumar*).

Escumalho [es-ku-má-lhu], *s. m.* escoria de metal em fusão. (De *escuma*). [ma. (De *escumar*)]

Escumante [es-ku-man-te], *adj.* que forma escuma

Escumar [es-ku-már], *v. tr.* tirar a escuma a; —, *v. intr.* deitar escuma. (De *escuma*).

Escumeada [es-ku-mi-á-da], *s. f.* (Alg.) escarpa; ladeira. (De *cumeada*).

Escumeado [es-ku-mi-á-du], *adj.* (Trás-M.) debiqueiro, esquisito nas comidas; exigente.

Escumilha [es-ku-mí-lha], *s. f.* pequenos grãos de chumbo para caça dos passaros; tecido transparente de seda ou lã finissima; nome vulgar do *eupatorio*. (De *escuma*). [cheio de escuma. (De *escuma*)]

Escumoso [es-ku-mó-zu], *adj.* que deita escuma;

Escuna [es-kú-na], *s. f.* embarcação ligeira de dois mastros. (Do ing. *shooner*).

Escupila [es-ku-pí-la], *s. f.* grande arvore medicinal de S. Thomé, chamada ali tambem *sucupira* ou *mandim*. [curo. (De *escuro*)]

Escuramente [es-kú-ra-men-te], *adv.* de modo escuro

Escuras [es-kú-ras], *s. f. pl.* A's —, (loc. adv.) sem luz; occultamente. (De *escuro*).

Escurecedor [es-ku-re-sse-dór], *adj.* e *s. m.* o que torna escuro. (De *escurecer*).

Escurecer [es-ku-re-ssér], *v. tr.* tornar escuro; deslustrar; —, *v. intr.* ficar escuro; anoitecer. (De *escuro*).

Escurecível [es-ku-re-ssi-vel], *adj.* que faz escurecer; que se deve occultar. (De *escurecer*).

Escurentar [es-ku-ren-tár], *v. intr.* o mesmo que *escurecer*. (De *escuro*).

Escuridade [es-ku-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é escuro; falta de luz; (fig.) mysterio. (Do lat. *obscuritas*). [cegueira. (Do r. *escuro*)]

Escuridão [es-ku-ri-dão], *s. f.* escuridade; trevas;

Escuro [es-kú-ru], *adj.* em que não ha luz; quasi negro; (fig.) obscuro; difficil; triste; pouco distinguivel; —, *s. m.* escuridão; noite. (Alter. de *obscurus*).

Escusa [es-kú-za], *s. f.* acto de escusar; desculpa; dispensa. (De *escusar*). [cusa. (De *escusar*)]

Escusação [es-ku-za-ssão], *s. f.* acto de escusar; es-

Escusadamente [es-ku-zá-da-men-te], *adv.* em segredo; inutilmente. (De *escusado*).

Escusador [es-ku-za-dór], *s. m.* o que escusa. (De *escusar*). [(De *escuso*)]

Escusamente [es-kú-za-men-te], *adv.* em segredo.

Escusar [es-ku-zár], *v. tr.* desculpar; dispensar; isentar; —, *v. intr.* não ter necessidade. (Do lat. *excusare*). [excusar ou desculpar. (De *escusar*)]

Escusatorio [es-ku-za-tó-ri-u], *adj.* que serve para

Escusavel [es-ku-zá-vel], *adj.* que se pode escusar ou desculpar. (Do lat. *excusabilis*).

Escuso [es-kú-zu], *part. irr.* de *escusar*.

Escuso [es-kú-zu], *part. irr.* de *esconder*. (Do lat. *absconsus*).

Escuta [es-kú-ta], *s. f.* acto de escutar; pessoa que escuta; logar em que se escuta; á —, (loc. adv.) attentamente; — *s. f. pl.* orelhas do javali. (De *escutar*).

Escutador [es-ku-ta-dór], *adj.* e *s. m.* o que escuta. (De *escutar*).

Escutar [es-ku-tár], *v. tr.* dar attenção a; perceber ouvindo; espionar; — *v. intr.* applicar o ouvido para perceber. (Do lat. *auscultare*).

Esdroxulo [es-dró-xu-lu], *adj.* diz-se das palavras que têm o accento tonico na ante-penultima syllaba; diz-se dos verbos que terminam em palavra esdroxula; (fig.) excentrico; extravagante; —, *s. m.* verso esdroxulo; palavra esdroxula. (Do it. *sdrucciolo*).

Esfadigado [es-fa-di-ghá-du], *adj.* afadigado; cansado; esbofado. [do. (De *esfumar*)]

Esfaimado [es-fai-má-du], *adj.* faminto; esfomeado.

Esfaimar [es-fai-már], *v. tr.* o mesmo que *esfomear*. (Do r. lat. *fames*). [—, *part. de* *esfalfar*]

Esfalfado [es-fal-fá-du], *adj.* alquebrado de forças;

Esfalfamento [es-fal-fa-men-tu], *s. m.* cansasso; perda de forças por effeito de se esfalfar; (pop.) anemia. (De *esfalfar*).

Esfalfar [es-fal-fár], *v. tr.* tornar fraco por excesso de trabalho; fatigar; — *se, v. pr.* trabalhar em excesso; fatigar-se. [tornar-se fófo.]

Esfangoar-se [es-fan-ghn-ár-sse], *v. pr.* (Trás-M.)

Esfanicado [es-fa-ni-ká-du], *adj.* feito em fanicos; delgado; esgalgado. (De *esfanicar*).

Esfanicar [es-fa-ni-kár], *v. tr.* partir em fanicos; estraçoar. (De *fanico*).

Esfaqueado [es-fa-ki-á-du], *adj. part.* de *esfaquear*; que levou facadas. [com faca. (De *faca*)]

Esfaquear [es-fa-ki-ár], *v. tr.* golpear ao matar

Esfardar [es-far-dár], *v. tr.* (Trás-M.) despojar (alguem) do que tem nas algebeiras. (De *fardo*).

Esfarelado [es-fa-re-lá-du], *adj.* rednizado a farelo; reduzido a pó. (De *esfarelar*).

Esfarelar [es-fa-re-lár], *v. tr.* converter em farelo; reduzir a migalhas; esmiolar. (De *farelo*).

Esfarfalhada [es-far-fa-lhá-da], *adj.* diz-se da flor que tem as folhas muito abertas e quasi a cahir. (De *farfalha*).

Esfarinhar [es-fa-ri-nhár], *v. tr.* (Beira) reduzir a farinha; esmagar (batatas cozidas para as converter em pureia). (De *farinha*). [lascado.]

Esfarpado [es-far-pá-du], *adj.* rasgado em farpões;

Esfarpar [es-far-pár], *v. tr.* desfiar; lascar. (De *farpa*).

Esfarpelado [es-far-pe-lá-du], *part. de* *esfarpelar*; esfarpado; desfiado.

Esfarpelar [es-far-pe-lár], *v. tr.* o mesmo que *esfarpar*; desfiar. (Alter. de *esfarpar*).

Esfarrapadeira [es-fa-rra-pa-dei-ra], *s. f.* machina para desfazer os fios ou farrapos da lã, nas fabricas de lanificios. (De *esfarrapar*).

Esfarrapado [es-fa-rra-pá-du] *adj.* roto; dilacerado; desconnexo.

Esfarrapamento [es-fa-rra-pa-men-tu], *s. m.* acto de esfarrapar. (De *esfarrapar*).

Esfarrapar [es-fa-rra-pár], *v. tr.* reduzir a farrapos; rasgar; dilacerar. (De *farrapo*).

Esfarripar [es-fa-rrí-pár], *v. tr.* fazer em farripas; dividir em farripas. (De *farrípa*). [fatia].

Esfatiar [es-fa-ti-ár], *v. tr.* partir em fatias. (De *fatia*).

Esfergulhar [es-fer-ghu-lhár], *v. intr.* (Bairrada) o mesmo que *esfervilhar*. (Infl. de *fagulha*).

Esfervelho [es-fer-vê-lhu], *s. m.* (fam.) pessoa inquietada ou travessa; (pop.) escaravelho. (De *esfervilhar*).

Esfiorado [es-flu-rá-dn], *adj.* privado de flor.

Esfiorar [es-flu-rár], *v. tr.* tirar a flor a; desflorar. (De *flor*).

Esfoguetado [es-fu-ghé-ti-á-du], *part.* de *esfogueatear*; escorraçado.

Esfogueatear [es-fu-ghé-ti-ár], *v. t.* (pop.) escorraçar; descompôr. (De *foguete*).

Esfola [es-fó-la], *s. f.* esfolamento. (De *esfolar*).

Esfola-bainha [es-fó-la-ha-i-nha], *s. f.* planta brasileira da fam. das anonáceas.

Esfoladela [es-fu-la-dé-la], *s. f.* acto ou efeito de esfolar; esfoladura. [lar; esfoladela. (De *esfolar*).

Esfolador [es-fn-la-dór], *adj.* e *s. m.* o que esfola.

Esfoladura [es-fu-la-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *esfoladela*. (De *esfolar*).

Esfola-gato [es-fó-la-ghá-tu], *s. m.* (chul.) censura; reprehensão. [lar; esfoladela. (De *esfolar*).

Esfolamento [es-fu-la-men-tu], *s. m.* acto de esfolar.

Esfolar [es-fu-lár], *v. tr.* tirar a pelle de; escoriar; arranhar; (pop.) vender muito caro; espoliar; — *se*, *v. pr.* arranhar-se; escoriar-se. (Contr. de *esfrolar*, de *frol*, *flor*).

Esfola-vacca [es-fó-la-vá-ka], *s. m.* (Alemt.) vento esfolegar. (De *folego*).

Esfólha [es-fó-lha], *s. f.* acto de esfolhar; esfolha.

Esfolhada [es-fó-lhá-da], *s. f.* descamisada; esfolha. (De *esfolhar*).

Esfolhador [es-fn-lha-dór], *adj.* e *s. m.* o que esfolhar.

Esfolhar [es-fu-lhár], *v. tr.* tirar a folha a; descamisar; — *se*, *v. pr.* perder a folha. (De *folha*).

Esfolhoso [es-fu-lhó-zu], *adj.* que não tem folhas ou estipulas. (De *esfolhar*).

Esfoliação [es-fu-li-a-ssão], *s. f.* (bot.) queda das laminas secças da casca; separação das partes de um osso, etc. (De *esfoliar*).

Esfoliar [es-fu-li-ár], *v. tr.* separar por esfoliação a casca de ou as partes de. (Do lat. *exfoliare*).

Esfoliativo [es-fu-li-a-ti-vu], *adj.* que causa esfoliação. (De *esfoliar*).

Esfomeado [es-fó-mi-á-du], *adj.* faminto; cheio de fome.

Esfomear [es-fó-mi-ár], *v. tr.* causar fome a; esfaimar. (De *fome*).

Esforçadamente [es-fur-ssá-da-men-te], *adv.* com esforço.

Esforçado [es-fnr-ssá-du], *adv.* forte; rijo; corajoso. (De *esforçar*).

Esforçador [es-fnr-ssa-dór], *adj.* e *s. m.* o que esforçar.

Esforçar [es-fur-ssár], *v. tr.* tornar forte; avigorar; augmentar; — *v. intr.* tomar força ou animo; — *se*, *v. pr.* tornar-se forte; encher-se de coragem; diligenciar. (De *esforço*).

Esforço [es-fór-ssu], *s. m.* emprego de força physica; coragem; energia; diligencia. (De *esforçar*).

Esfrañçar [es-fran-ssár], *v. tr.* cortar os ramos de; limpar (arvores). (De *frança*).

Esfrañgalhar [es-fran-gha-lhár], *v. tr.* reduzir a frangalhos; rasgar. (De *frangalho*).

Esfrega [es-fré-gha], *s. f.* acto de esfregar; faina; (fam.) reprehensão; sova. (De *esfregar*).

Esfregação [es-fre-gha-ssão], *s. f.* acto de esfregar; fricção; limpeza com escova, côco, etc. (De *esfregar*).

Esfregaço [es-fre-ghá-ssn], *s. m.* (pint.) sobreposição, por transparência, de tintas nos quadros. (De *esfregar*).

Esfregadeira [es-fre-gha-dei-ra], *s. f.* mulher que esfrega casas por officio. (De *esfregar*).

Esfregadela [es-fre-gha-dé-la], *s. f.* o mesmo que *esfrega*. (De *esfregar*).

Esfregado [es-fre-ghá-du], *s. m.* (pop.) o que se esfregou; serviço de esfregar.

Esfregador [es-fre-gha-dór], *s. m.* utensilio para esfregar; o que esfrega. (De *esfregar*).

Esfregadura [es-fre-gha-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *esfregação*. (De *esfregar*).

Esfregalho [es-fre-ghá-lhn], *s. m.* o mesmo que *esfregão*. (De *esfregar*).

Esfregamento [es-fre-gha-men-tn], *s. m.* o mesmo que *esfregação*. (De *esfregar*).

Esfregante [es-fre-ghan-te], *s. m.* (Trás-M.) *N'um* —, enquanto o diabo esfrega um olho. (De *esfregar*).

Esfregão [es-fre-ghão], *s. m.* objecto proprio para esfregar; rodilhão. (De *esfregar*).

Esfregar [es-fre-ghár], *v. tr.* passar a mão ou um objecto repetidas vezes sobre a superficie de (objecto) para desenvolver calor, para o limpar, etc.; friccionar. (Do lat. *fricare*).

Esfriadoiro [es-fri-a-dói-ru], *s. m.* vaso em que se esfria coisa quente. (De *esfriar*).

Esfriador [es-fri-a-dór], *s. m.* esfriadoiro; — *adj.* que esfria. (De *esfriar*).

Esfriamento [es-fri-a-men-tn], *s. m.* acto de esfriar; doença de alguns animaes. (De *esfriar*).

Esfriar [es-fri-ár], *v. tr.* tornar frio; (fig.) entibiar; desanimar; — *v. intr.* tornar-se frio; desanimar. (De *frio*).

Esfrolar [es-fu-lár], *v. tr.* (Bras.) escoriar; esfio.

Esfugantar [es-fu-ghan-tár], *v. tr.* (prov.) tresmalhar; atugantar. (Do r. de *fuga*).

Esfulinhar [es-fu-li-nhár], *v. tr.* varrer; limpar (fuligem, etc.); limpar de fumo; vasculhar. (Do r. *fuligem*).

Esfumaçamento [es-fu-ma-ssa-men-tu], *s. m.* o [mesmo que *esfumação*].

Esfumação [es-fu-ma-ssão], *s. f.* (pint.) acto ou efeito de esfumar. (De *esfumar*).

Esfumado [es-fu-má-dn], *s. m.* desenho com as sombras esbatidas a esfuminho; — *part.* de *esfumar*.

Esfumador [es-fu-ma-dór], *s. m.* pincel para unir as tintas de um quadro, esbatendo-as. (De *esfumar*).

Esfumar [es-fu-már], *v. tr.* desenhar ou pintar a carvão; esbater com esfuminho (os traços a carvão); esboçar com o esfuminho; tornar escuro. (De *fumo*).

Esfumarar [es-fu-ma-rár], *v. tr.* cobrir de fumo. (De *fumarada*).

Esfumear [es-fu-mi-ár], *v. intr.* fumeigar; lançar [fumo. (De *fumo*).

Esfuminho [es-fu-mi-nhu], *s. m.* rolo de pellica, para esfumar. (De *esfumar*).

Esfuracar [es-fu-ra-kár], *v. tr.* abrir furos em; esburacar. (Do r. *furo*).

Esfuziada, *s. f.* tiroteio continuado; serie. (De [esfuziar].

Esfuziado, *adj.* (Bairrada) tresloucado; desesperado. (De *esfuziar*).

Esfuziar [es-fu-zi-ár], *v. tr.* zunir como os projecteis de armas de fogo. (Da r. *fuzil*).

Esfuzilar, *v. intr.* (p. us.) scintillar; fuzilar. (De *fuzil*).

Esfuziote [es-fu-zi-ó-te], *s. m.* repellão; saraiada de invectivas; de —, (loc. adv.) com extrema rapidez. (De *esfuziar*).

Esgaçar [es-gha-ssár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que [esgarçar (e der.).

Esgache [es-ghá-xe], *s. m.* cêpo, munido de nm ferro quasi vertical, e com que se moldam as bordas das peças de madeira.

Esgadanhado, *adj.* arrepelado; agadanhado.

Esgadanhado, *adj.* arrepelado; agadanhado.

Esgadanhado, *adj.* arrepelado; agadanhado.

Esgadanhado, *adj.* arrepelado; agadanhado.

Esgadanhado, *adj.* arrepelado; agadanhado.

Esgadanhado, *adj.* arrepelado; agadanhado.

Esgadanhado, *adj.* arrepelado; agadanhado.

Esgadanhado, *adj.* arrepelado; agadanhado.

Esgadanhado, *adj.* arrepelado; agadanhado.

Esgadanhado, *adj.* arrepelado; agadanhado.

Esgalgado, *adj.* magro como um galgo; famélico. (De galgo). [galgado.]

Esgalqueirado, *adj.* (Trás-M.) o mesmo que *esgalha* [es-ghá-lha], *s. f.* o mesmo que *esgalho* ou *escádea*; acto de *esgalhar*; conjunto dos galhos ou ramos que se cortaram da arvore.

Esgalhado, *adj.* (Trás-M.) desgarrado.

Esgalhado, *part.* de *esgalhar*.

Esgalhar [es-gha-lhár], *v. tr. intr. e pr.* o mesmo que *desgalhar*; (Açóres) descamisar (o milho). (De galho).

Esgalho [es-ghá-lhu], *s. m.* renovo vegetal que pouco se desenvolve; ramificação das hastes do veado; escádea; cada uma das partes do cacho de uvas; *esgalha*; parte da vide que o podador não corta; ramificação. (De galha). [lhudo.]

Esgalhudo, *s. m.* certo peixe, o mesmo que *gagalhudo*. [que galtejar.]

Esgalrichar [es-ghal-ri-xár], *v. intr.* o mesmo que *esgalhar*. [que galtejar.]

Esgana [es-ghá-na], *s. f.* (pop.) tosse convulsa; doença própria de cães; especie de uva rihatejana; acto de *esganar*; — *cão*, certa casta de uva cerceal.

Esganação, *s. f.* (pop.) *esganadura*; *gana*; (fig.) *avidez*; *avareza*. (De *esganar*).

Esganado, *adj.* *sofrego*; *sovina*; —, *part.* de *esganar*; —, *s. m.* pessoa faminta. (De *gana*).

Esganadura, *s. f.* acto ou efeito de *esganar*; (artilh.) arrebém destinado a cada peça da coberta.

Esgana-gata, *s. m.* certo peixe *acanthopterygio*. — **Esganar** [es-gha-nár], *v. tr.* estrangular; afogar; — *se*, *v. pr.* enforçar-se; mostrar-se ávido de diheiro; morder-se de inveja. (De *gana*, de or. germ.).

Esganarelo [es-gha-na-ré-lu], *s. m.* (Beira) homem muito magro e alto; o que tem *pescoço* comprido. (De *esganar*). [de cão.]

Esganiçado, *adj.* muito agudo; que parece latido

Esganico [es-gha-ni-ssár], *v. tr.* toroar aguda (a voz) imitando a do cão; — *se*, *v. pr.* gritar como o cão; cantar esforçando a voz aguda. (Do *r. ganir*).

Esganifrado [es-gha-ni-frá-du], *adj.* (Trás-M.) o mesmo que *escantifrado*. [uva cerceal.]

Esganinho [es-gha-ni-nhu], *s. m.* variedade de *esganosa* [es-gha-nó-za], *s. f.* variedade de uva branca do Minho. [ganinho.]

Esganoso [es-gha-nó-zu], *s. m.* o mesmo que *esganadorado* [es-gha-nu-rá-du], *adj.* (Trás-M.) alto e desageitado; trangular-dansas; diz-se da arvore que braceja irregularmente. [careta.]

Esgar [es-ghár], *s. m.* gesto do rosto; tregeito;

Esgarabulhão [es-gha-ra-hu-lháo], *s. m.* (pop.) homem desassocegado; fura-vidas; pião que gira aos saltos. (De *esgarabulhar*).

Esgarabulhar [es-gha-ra-hu-lhár], *v. intr.* girar aos saltos (o pião); andar aos pulos. (De *garabulha*).

Esgaratujar [es-gha-ra-tu-jár], *v. tr.* o mesmo que *garatujar*; —, *v. intr.* fazer *garatujas*. (De *garatuja*).

Esgaravanada [es-gha-ra-va-ná-da], *s. f.* sarajvada forte e de certa duração; batega de agna com intermitencias. (Infl. de *esgarvão* ?).

Esgaravador [es-gha-ra-va-ta-dór], *adj. e s. m.* o que *esgaravata*; instrumento de *esgaravatar* dentes, ouvidos, etc. (De *esgaravatar*).

Esgaravatana [es-gha-ra-va-tá-na], *s. f.* (Bras.) canudo de madeira, pelo qual os indios atiram, soprando, as setas ervadas.

Esgaravatar [es-gha-ra-va-tár], *v. tr.* remexer com as unhas (a terra); limpar; escarvar; pesquisar. (De *garavato*).

Esgaravatil [es-gha-ra-va-tíl], *s. m.* ganzepe; instrumento para fazer encaixes na madeira.

Esgaravunchar [es-gha-ra-vun-xár], *v. tr.* (pop.) o mesmo que *esgarafunchar*.

Esgarçar [es-ghar-ssár], *v. tr.* rasgar ou dividir (tecido) afastando os fios; romper a casca; —, *v. intr.* desfiar-se; ahriir-se (o panno). (Por *escarçar*).

Esgardunhar [es-ghar-du-nhár], *v. tr.* arrannhar; —, *v. intr. e pr.* *agatannhar-se*. (De *gardunho*).

Esgargalado [es-ghar-gha-lá-du], *adj.* decotado; que traz o *pescoço* á mostra. (De *esgargalar*).

Esgargalar [es-ghar-gha-lár], *v. tr.* decotar; tornar alto o *pescoço* de. (De *gargalo*).

Esgargallar-se [es-ghar-gha-lhár-sse], *v. pr.* (pop.) rir ás *gargalhadas*. (Do *r. gargalo*).

Esgarnachado [es-ghar-na-xó-du], *adj.* (Trás-M.) róto; que tem o *peito* da *camisa* aberto. (De *garnacha*).

Esgarrafunção [es-gha-rra-fnn-xão], *s. m.* (Trás-M.) *arrannhão* extenso.

Esgarrafunchar [es-gha-rra-fun-xár], *v. tr.* (Trás-M.) *arrannhar* muito; fazer *arrannhão* extenso em. (Do *r. garra*).

Esgarrão [es-gha-rráo], *s. m.* certo jogo popular; *desgarrão*; *redemoinho*; —, *adj.* diz-se do vento que faz *esgarrar* os barcos. (De *esgarrar*).

Esgarrar [es-gha-rrár], *v. tr.* desviar do rumo; fazer *garrar*; *desgarrar*; *desencaminhar*; —, *v. intr. e pr.* desviar-se da rota; *transviar-se*; *garrar*. (De *gar-rar*). [que *agatannhado*.]

Esgatannhado [es-gha-ta-nhá-du], *adj.* o mesmo que *agatannhar*. (Do *r. gato*).

Esgatannhar [es-gha-ta-nhár], *v. tr.* o mesmo que *agatannhar*. (Do *r. gato*).

Esgazeado [es-gha-zi-á-du], *adj.* *desmaiado*; *deslavado*; *olhos* — *s.*, *olhos* de *lonco* furioso.

Esgazear [es-gha-zi-ár], *v. tr.* pôr em branco (os olhos); tornar *demasiado*; *ahriir* (os olhos) *espavoridamente*. (De *gazeo*).

Esgoda [es-ghó-da], *s. f.* (Trás-M.) *sova*; *tunda*.

Esgodar-se [es-ghu-dár-sse], *v. pr.* (Trás-M.) *estollar-se* n'uma parte da pelle.

Esgoldrejar [es-ghó-dre-jár], *v. tr.* (Trás-M.) *vasculejar*; *agitar* (*vasilha*, etc.). (Pal. onom.).

Esgollado [es-ghu-lá-du], *adj.* (Beira) *esgorjado*; que traz *desahotoado* o *collarinho* e o *peito* á mostra. (Do *r. gollu*).

Esgorjado [es-ghur-já-du], *adj.* o mesmo que *esgargalado*. (De *esoorjar*).

Esgorjar [es-ghur-jár], *v. tr.* o mesmo que *esgargalar*; — *se*, *v. pr.* *esgargalar-se*; —, *v. intr.* ter grande desejo. (Da *r. gorja*). [esgôto. (De *esgotar*.)]

Esgotadoiro [es-ghu-tá-doi-ru], *s. m.* cano para *esgotar* [es-ghu-ta-dór], *adj. e s. m.* o que *esgota*. (De *esgotar*). [de *esgotar*.]

Esgotadura [es-ghu-ta-dú-ra], *s. m.* acto ou efeito de *esgotamento* [es-ghu-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *esgotadura*.

Esgotante [es-ghu-tan-te], *adj.* que *esgota*.

Esgotar [es-ghu-tár], *v. tr.* *exaurir*; *tirar* até á ultima *gota*; *esvaziar*; *tratar* completamente (um assumpto); — *se*, *v. pr.* *perder* a *força*. (De *gota*).

Esgotavel [es-ghu-tá-vel], *adj.* que se pode *esgotar*. (De *esgotar*). [(De *esgotar*.)]

Esgote [es-ghó-te], *s. m.* o mesmo que *esgotadura*.

Esgotoiro [es-ghu-tei-ru], *s. m.* *reservatorio* de *agua*, junto de cada *compartmento* *crystallizador*, em *certas* *salinas*. (De *esgotar*).

Esgoto [es-ghó-tu], *s. m.* o mesmo que *esgotamento*; *abertura* ou *cano*, por onde se *esgotam* *liquidos*, *dejectos*, etc. (De *esgotar*).

Esgrafiar [es-ghra-fi-ár], *v. tr.* *pintar* ou *desenhar* a *esgrafito*. (Do *it. sgraffiare*).

Esgrafito [es-ghra-fi-tu], *s. m.* genero de *pintura*, que imita *baixos* *relievos*. (Do *it. sgraffitto*).

Esgraminhador [es-ghra-mi-nha-dór], *s. m.* *utensilio* de *ferro* para *esgraminhar* a *terra* *lavrada*. (De *esgraminhar*).

Esgraminhar [es-ghra-mi-nhár], *v. tr.* *tirar* a *gramma* a; *limpar* da *gramma*. (De *gramma*).

Esgranada [es-ghra-va-ná-da], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *esgranado*.

Esgrima [es-ghri-ma], *s. f.* acto de *esgrimir*; *jogo* de *armas* *brancas*. (Do *fr. escrime*).

Esgrimidor [es-gbri-mi-dôr], *adj.* e *s. m.* o que esgrime; esgrimista. (De *esgrimir*).

Esgrimidura [es-ghri-mi-dú-ra], *s. f.* acto de esgrimir.

Esgrimir [es-ghri-mir], *v. tr.* manejar (armas brancas); jogar; *v. intr.* lutar; jogar as arinas; (fig.) esforçar-se. (De *esgrima*).

Esgrimista [es-ghri-mis-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que esgrime. (De *esgrimir*).

Esgrouviado [es-gbró-vi-á-du], *adj.* magro e alto (como o grou); esgaiotado; que tem o cabelo em desalinho. (Do r. *grou*).

Esgrouvinhado, *adj.* macilento; esgrouviado.

Esguardo [es-ghu-ár-du], *s. m.* respeito; recato; resguardo. (Do fr. *égard*).

Esguedelhado, *adj.* desgrenhado; enredado.

Esguedelhar [es-gbe-de-thár], *v. tr.* enredar; desgrenhar ou desalinhar (cabello); — *se*, *v. pr.* despentear-se. (De *guedelha*).

Esgueirão [es-ghéi-rão], *s. m.* barco da ria de Aveiro, terminado em dois bicos. (De *Esgueira* n. p.).

Esgueirar [es-ghéi-rár], *v. tr.* (p. us.) desviar; — *se*, *v. pr.* retirar-se sorratamente. (Do fr. *égarrer*).

Esguelha [es-ghé-lha], *s. f.* obliquidade; soslaio; *de* —, (loc. adv.) de ilharga; obliquamente. (Or. inc.).

Esguelhadamente, *adv.* de esguelba, ou de través.

Esguelhar [es-gbe-thár], *v. tr.* torcer; enviezar; por obliquamente. (De *esguelha*).

Esguila [es-gbi-ão], *s. m.* certo tecido fino de linho ou algodão. [ponta da asa. (De *guia*)].

Esguiar [es-gbi-ár], *v. tr.* ferir (uma ave) na

Esguichada [es-gbi-xá-da], *s. f.* o mesmo que *esguichada*. (De *esguichar*).

Esguichadela [es-gbi-xa-dé-la], *s. f.* acto de esguichar; espicho; repuxo. (De *esguichar*).

Esguichar [es-ghi-xár], *v. tr.* expellir (líquido) com força, por um tubo ou orifício; *v. intr.* sabir (líquido) com impeto; sahir em re-uxo. (De *esguicho*).

Esguicho [es-ghi-xu], *s. m.* jacto; repuxo; seringa; chinchorra ou bâteira de pesca, muito levantada de prôa e ré. (Portug. II, p. 6).

Esguio [es-ghi-u], *adj.* alto e delgado.

Esguitado [es-ghi-tá-du], *adj.* dividido em leiras.

Esguitar [es-gbi-tár], *v. tr.* (Minbo) dividir em leiras (em campo). (De *guita*).

Esguncho [es-ghun-xu], *s. m.* especie de pá, cavada e curva com que se agüam os barcos por fóra.

Esguvio [es-ghú-vi-u], *adj.* (Trás-M.) escorregadio (como o peixe na agua).

Esipo [é-zi-pu], *s. m.* sugo ou suarda, que se extrái da l.m. (Do gr. *oisypos*).

Esilabão [es-la-bão], *s. m.* (bipp.) tumor nos joelhos das cavalgaduras; gancho de prender a candeia de garvato. (Do cast. *eslabon*).

Esiladramento, *s. m.* acto de esiladrear.

Esiladrear [es-la-dru-ár], *v. tr.* tirar os renovos ou rebentos superfluos a. (De *ladrao*).

Eslagartador, *adj.* o que eslagarta; (zool.) o mesmo que *colinga*. (De *eslagartar*).

Eslagartar *v. tr.* limpar de lagartas. (De *lagarta*).

Eslaraçado, *adj.* (Beira) diz-se do estomago, quando se não acha sabor á comida.

Eslazeirado, *adj.* (Trás-M.) esfomeado; lazeirento. (De *lazeira*).

Eslinga [es-lin-gha], *s. f.* cabo para levantar pesos.

Eslingar [es-lin-ghar], *v. tr.* levantar (fardos) por meio da eslinga. (De *eslinga*).

Esmadrigado, *adj.* tresmalhado; que fugiu do re-

Esmadrigar [es-ma-dri-ghar], *v. tr.* tresmalhar; — *se*, *v. pr.* tresmalhar-se. (Do lat. *matrix*).

Esmaecer [es-ma-i-ssér], *v. intr.* e *pr.* desmaiar; enfraquecer; desvanecer-se. (Por *desmaiecer*, de *desmato*).

Esmaecimento, *s. m.* acto de esmaecer; esmore-

Esmagação, *s. f.* o mesmo que *esmagadura*. (De *esmagar*).

Esmagachado [es-ma-gha-xá-du], *adj.* pisado;]

Esmagachar [es-ma-gha-xár], *v. tr.* (pop.) esmagar muito; triturar. (Do r. de *esmagar*).

Esmagador, *s. m.* machinismo para esmagar uvas no lagar, etc.; —, *adj.* e *s. m.* o que esmaga on trituradora. (De *esmagar*).

Esmagadura, *s. f.* acto ou effeito de esmagar.

Esmagamento, *s. m.* o mesmo que *esmagadura*; (fabr. de lição) operação que tem por fim separar e limpar os filamentos e torná-los elasticos.

Esmagar [es-ma-ghár], *v. tr.* calcar; quebrar; triturar: vencer; affligir. (Do germ. *magen*? de um v. lat. *byboth. ex-maccare*?).

Esmaga-vides, *s. m.* apparelho agricola; o mes-

Esmagricado, *adj.* emmagrecido; esgrouviado; es-

Esmaiar, *v. intr.* e *pr.* o mesmo que *desmaiar*.

Esmaileitado, *adj.* (pop.) doente de sezões; que padece maleitas. (De *esmaileitar*).

Esmaileitar, *v. intr.* (pop.) soffrer maleitas. (De

Esalmado, *adj.* (chul.) indolente; falta de forças. (Da r. *alma*).

Esaltado, *adj.* coberto de esmalte; adornado.

Esaltador, *adj.* e *s. m.* o que esmalta. (De *esmal-*

Esaltar [es-mál-tár], *v. tr.* applicar o esmalte

Esmalte [es-mál-te], *s. m.* substancia vitrea que, fundida, se applica sobre metaes, etc.; substancia que reveste a corôa dos dentes; (fig.) brilho; côres variadas. (Do b.-lat. *smaltum*).

Esaltina, *s. f.* cohalto arsenical. (De *esmalte*).

Esmamaçada ou **esmammaçada**, *adj.* o mesmo que *esmamalhada*. (De *mamma*).

Esmamalhada ou **esmamalhada**, *adj.* e *f.* diz-se da mulher desleixada, que tem grandes mammas pendentes. (Da r. *mama*).

Esmamonar [es-ma-mu-nár], *v. tr.* (Trás-M.) cortar os rebentes ou mamões a (pereiras, etc.). (De *mamãs*).

Esmaniado, *adj.* que esmania; que fala como maniaco. (De *esmaniar*).

Esmaniar [es-ma-ni-ár], *v. intr.* ter manias; proceder como maniaco. (De *mania*).

Esmar [es-már], *v. intr.* orçar; calcular; computar; conjecturar. (Do lat. *aestimare*).

Esmaranhar, *v. tr.* (Beira) desfazer; desmanchar. (Alter. de *desemmaranhar*).

Esmaravalhar, *v. tr.* (Alg.) espalhar pela terra (a cinza das moreias) antes da sementeira. (De *maravallha*).

Esmarmoirar, *v. intr.* (Trás-M.) desfallecer com

Esmarroar [es-ma-rru-ár], *v. tr.* (Trás-M.) acbatar ou partir contra uma substancia dura; esmurrar. (De *marrão*).

Esmastreado, *adj.* (Alg.) enfraquecido. (Infl. de

Esmechada, *s. f.* (pop.) golpe ou ferida na cabeça. (De *esmechar*).

Esmechadura, *s. f.* o mesmo que *esmechada*.

Esmechar [es-mé-xár], *v. tr.* (ant.) ferir a cabeça de.

Esmeigma [es-mé-gua], *s. m.* materia esbranquecida que se junta nas dobras dos orgãos genitae. (Do gr. *smegma*).

Esmelmar [es-mél-már], *v. intr.* (Trás-M.) encolher-se o panno, não begar á medida.

Esmesradamente, *adv.* com esmero. (De *esmerado*).

Esmerado, *adj.* distincto; correcto; apurado; perfeito. (De *esmerar*).

Esmeralda [es-me-rál-da], *s. f.* pedra preciosa, ordinariamente verde; a côr verde. (Do gr. *smaragdos*).

Esmeraldino [es-me-rál-di-nu], *adj.* que tem côr de esmeralda; verde. (De *esmeralda*).

Esmerar [es-me-rár], *v. tr.* mostrar esmero em; apurar; aperfeiçoar; — *se*, *v. pr.* apurar-se; aperfeiçoar-se. (Do b.-lat. *esmerare*).

Esmeril [es-me-ril], *s. m.* pedra dura que, desfeita em pó, serve para polir metaes, vidro, etc. (Do gr. *smyris*).

Esmeriladeira [es-me-ri-la-dei-ra], *s. f.* fabr. de

tecidos) certo machinismo usado em tecelagem. (De *esmeril*).

Esmerilado, *adj.* polido com esmeril.

Esmerilador [es-me-ri-la-dôr], *adj.* e *s. m.* o que esmerila. (De *esmerilar*).

Esmerilhar [es-me-ri-lâr], *v. tr.* polir ou despolir por meio de esmeril. (De *esmeril*).

Esmerilhação, *s. f.* acto de esmerilhar.

Esmerilhado, *adj.* o mesmo que *esmerilado*.

Esmerilhador, *adj.* e *s. m.* o mesmo que *esmerilador*. (De *esmerilhar*).

Esmerilhão [es-me-ri-lhão], *s. m.* pequena ave de rapina, do tamanho de um pombo. (Do lat. *merula*).

Esmerilhão, *s. m.* antiga peça de artilharia; espingarda comprida. (De *esmeril*).

Esmerilhar [es-me-ri-lhâr], *v. tr.* o mesmo que *esmerilar*; o mesmo que *esmerar*; esquadrihar; pesquisar. (De *esmeril*).

Esmero [es-mê-ru], *s. m.* cuidado extremo no trabalho ou no vestuário; apuro; correcção. (Do lat. *ex cerneris*). [meio. (Por *esmediar*, de *medio*).

Esmetiar [es-me-ti-âr], *v. tr.* (Alg.) dividir ao

Esnichar [es-mi-zâr], *v. intr.* (Trás-M.) haver calor intenso. (De *esmechar*).

Esmicho [es-mi-xu], *s. m.* (Trás-M.) a força do grande calor. (De *esnichar*).

Esmigalhado, *adj.* feito em migalhas; espedaçado.

Esmigalhadura, *s. f.* acto ou efeito de esmigalhar.

Esmigalhar [es-mi-gha-lhâr], *v. tr.* reduzir a migalhas; esmagar; despedaçar. (De *migalha*).

Esmilaceas [es-mi-lá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, entre as quaes se contam a salsa-parrilha, etc. (Do lat. *smilax*).

Esmiolado, *adj.* privado do miolo. (De *esmiolar*).

Esmiolar [es-mi-u-lâr], *v. tr.* tirar o miolo a; esmigalhar. (De *miolo*). [esmirrar].

Esmirrado, *adj.* mirrado; secco; magricela. (De

Esmirrar-se, *v. pr.* o mesmo que *mirrar-se*. (De *mirrar*).

Esmiuçadamente [es-mi-u-ssá-da-men-tê], *adv.* por mindo; com minucias. (De *esmiuçar*).

Esmiuçador, *adj.* e *s. m.* o que esmiuça. (De *esmiuçar*).

Esmiuçar [es-mi-u-ssâr], *v. tr.* dividir em pequeninas partes; pulverizar; (fig.) examinar minuciosamente. (De *miuça*). [esmiuçar].

Esmiuçar [es-mi-uu-ssâr], *v. tr.* o mesmo que

Esmo [ê-s-mu], *s. m.* acto de esmar; calculo pelo alto; a —, (loc. adv.) sem conta; ao acaso. (De *esmar*).

Esmocar [es-mô-kâr], *v. tr.* (pop.) bater com moca; sovar. (De *moca*).

Esmochado [es-mô-xá-du], *adj.* que não tem chavelhos; mocho. (De *emmochar*).

Esmochar [es-mu-zâr], *v. tr.* tornar mocho; descornar; (Trás-M.) amachucar (nariz, etc.) (De *mocho*).

Esmoedar, *adj.* e *s. m.* o que esmoi. (De *esmoer*).

Esmoer [es-mu-êr], *v. tr.* moer com os dentes; digerir; triturar. (De *moer*).

Esmoicar-se [es-mô-i-kâr-sse], *v. pr.* (Trás-M.) descarnar-se; partir um ou os dois chifres. (De *môico*).

Esmoido [es-mu-i-du], *part.* de *esmoer*.

* **Esmoinheira** [es-mu-i-nhei-ra], *s. f.* instrumento agricola, conhecido tambem por *esgravata-palha*? *ferro d'esmoitar*? (Portug. I, 3, p. 647).

Esmoitada, *s. f.* (Minho) acto de esmoitar.

Esmoitar [es-mô-i-târ], *v. tr.* o mesmo que *desmoitar*. (De *moita*).

Esmola [es-mô-la], *s. f.* o que se dá por caridade aos pobres; beneficio; retribuição a quem diz missa. (Do gr. *elemosynê*).

Esmolado, *adj.* alcançado por esmolas. (De *esmolar*).

Esmolador, *adj.* e *s. m.* o que dá esmolas; pedinte. (De *esmolar*). [farrapado; rôto. (De *molambo*).

Esmolamhado [es-mu-lan-bá-du], *adj.* (Bras.) es-

Esmolamhar, *v. intr.* (Bras.) arrastar molambos; andar esfarrapado. (De *molambo*).

Esmolar [es-mu-lâr], *v. tr.* dar esmola a *v. intr.* dar esmolas; pedir como esmola. [Esta última accepção é considerada pouco correcta]. (De *esmola*).

Esmolaria [es-mu-la-ri-a], *s. f.* officio de esmolar; casa onde se distribuem esmolas. (De *esmolar*).

Esmoleira, *s. f.* sacco ou bolso para guardar as esmolas. (De *esmola*).

Esmoleiro, *adj.* e *s. m.* frade que pedia esmolas para o convento. (De *esmolar*).

Esmoler [es-mu-lêr], *s. m.* e *f.* pescca que distribue esmolas; *adj.* caritativo. (De *esmola*).

Esmoncar [es-mon-kâr], *v. tr.* assoar; — *se*, *v. pr.* assoar-se. (De *monco*). [De *esmondar*].

Esmonda [es-mon-da], *s. f.* o mesmo que *monda*.

Esmondar, *v. tr.* o mesmo que *mondar*. (De *monda*).

Esmontar [es-mon-târ], *v. tr.* o mesmo que *desmoitar*. (De *monte*? ou corr. de *esmoitar*?).

Esmordaçar [es-mur-da-ssâr], *v. tr.* morder repetidas vezes. (Da *r. morder*).

Esmordicar, *v. tr.* e *intr.* o mesmo que *esmordaçar*.

Esmorecer [es-mu-re-ssêr], *v. tr.* tirar o animo a; entibiar; *v. intr.* perder o animo; desmaiar; afroixar. (Por *esmorrecer*, de *morrer*).

Esmorecidamente [es-mu-re-ssi-da-men-te], *adv.* com desanimo; sem vigor. (De *esmorecido*).

Esmorecimento [es-mu-re-ssi-men-tu], *s. m.* desanimo; acto ou efeito de esmorecer; desmaio. (De *esmorecido*). [a; espevitar. (De *morrão*).

Esmorraçar [es-mu-rra-ssâr], *v. tr.* tirar o morrão

Esmoucar [es-mô-kâr], *v. tr.* eshoicelar; estragar; esmocar; eshorcinar. (Alter. de *esmoicar*).

Esmurraçar [es-mu-rra-ssâr], *v. tr.* o mesmo que *esmurrar*. (De *murro*). [esmurrar].

Esmurraçado, *adj.* maltratado com murros. (De

Esmurrar [es-mu-rrâr], *v. tr.* dar murros em; socar; (pop.) embotar o fio a (ferro cortante, etc.). (De *murro*). [chucar. (De *esmurrar*).

Esmurregar, *v. tr.* (Bras.) esmurrar muito; ama-

Es-não-ês, *s. m.* um quasi nada; *adv.* quasi; por um triz. (De *es* (v. *ser*) e *não*).

Esnocado, *adj.* quehrado; esgalhado. (De *esnocar*).

Esnocar [es-nô-kâr], *v. tr.* esgalhar; partir (ramos, troncos, etc.). (De *nô*).

* **Esnoga** [es-nô-gha], *s. f.* o mesmo que *sinagoga*. [Aquella pal. ainda é us. pelos judeus portuguezes]. (Corr. de *sinagoga*).

Esoces [e-zô-sses], *s. m. pl.* familia de peixes, que têm por typo o lucio. (Do lat. *esox*).

Esoderma [e-zô-der-ma], *s. m.* membrana interior dos insectos. (Do gr. *eso* e *derma*).

Esophagiano [e-zô-fa-ji-â-nu], *adj.* relativo ao esophago. (De *esophago*).

Esophago [e-zô-fa-ghu], *s. m.* canal que liga a larynge ao estomago, ao qual conduz os alimentos. (Do gr. *oisophagos*).

Esophagotomia [e-zô-fa-ghu-tu-mi-a], *s. f.* incisão no esophago, para extracção de corpo esraho. (Do gr. *oisophagos* e *tomê*).

* **Esoterico** [i-zô-tê-ri-ku], *adj.* relativo ao esoterismo; reservado apenas aos iniciados. (Do gr. *esoterikos*).

* **Esoterismo** [i-zô-te-ris-mu], *s. m.* doutrina secreta que alguns philosophos antigos só communicavam aos iniciados. (Do gr. *esoterikos*).

Espaçadamente [es-pa-ssá-da-men-te], *adv.* de vazar; de espaço. (De *espaçado*). [espaçado].

Espaçado, *adj.* que tem espaços ou intervallos;

Espaçamento, *s. m.* acto ou efeito de espaçar.

Espaçar [es-pa-ssâr], *v. tr.* ahrir intervallos entre; deixar espaço entre; demorar; prorogar. (De *espaço*).

Espacear [es-pa-ssi-âr], *v. tr.* o mesmo que *espaçar*. (De *espaço*). [meuto. (De *espacejar*).

* **Espacejação**, *s. f.* acto de espacejar; espaceja-

Espacejado, *adj.* que tem espaços ou intervallos.

Espacejamento, *s. m.* o mesmo que *espacejação*.

Espacejar [es-pa-sse-jâr], *v. tr.* deixar espaço e branco entre (linhas, letras ou palavras). (De *espaçar*)

Espacial [es-pa-si-ál], *adj.* (neol.) relativo ao espaço. (De *espaço*).

Espaço [es-pá-ssu], *s. m.* extensão indefinida; extensão de tempo; área; duração; intervalo; adiamen- to; (typ.) peça de metal-tipo fundido no corpo da letra e com diversas grossuras, com que se justifica a linha. (Do lat. *spatium*).

Espaçosamente, *adv.* á vontade; de modo espaçoso.

Espaçoso [es-pa-ssó-zu], *adj.* que tem espaço; amplo; extenso; largo. (De *espaço*).

Espada [es-pá-da], *s. f.* arma ofensiva e defensiva, de ferro ou aço, comprida, que se traz suspensa em geral da cintura; (fig.) força armada; nome de vários peixes; —, *s. m.* matador de toiros; —, *f. pl.* um dos naipes nos baralhos. (Do lat. *spatha*).

Espadachim [es-pa-da-zim], *s. m. e adj.* duellista; brigão; fanfarrão. (Do it. *spadaccino*).

Espadado, *adj.* (Açores) derreado; cansado.

Espadagão, *s. m.* espada grande (Por *espaldão*, de *espada*).

[também *espadeiro*.]

* **Espadal**, *s. m.* casta de uva do Minho, chamada

Espadana [es-pa-dá-na], *s. f.* planta vivaz, da fam. das irideas (*formium tenax*) cujas folhas semelham uma espada; veio de água, repuxo, etc., que se assemelha a uma lamina de espada; cauda de cometa; barbata-na; instrumento de madeira, com que se tasca o linho; *espadela*. [(De *espadana*).]

Espadanada, *s. f.* acto de espadanar; jacto; jorro.

Espadanado, *adj.* juncado de espadanas; que sai em espadana (água, sangue, etc.); *part.* de *espadanar*.

Espadanal, *s. m.* lugar onde crescem espadanas.

Espadanar [es-pa-da-nár], *v. tr.* cobrir de espadanas; (Beira) o mesmo que *espaldar*; *v. intr.* sair em borbotões; jorrar. (De *espadana*).

Espadaneiro [es-pa-da-né-lu], *s. m.* certa variedade lirio da serra de Cintra. (De *espadana*).

Espadaneio [es-pa-dá-ni-u], *adj.* (bot.) semelhante á espadana; ensiforme. (De *espadana*).

Espadão [es-pa-dão], *s. m.* o mesmo que *espadagão*. (De *espada*).

Espadar, *v. tr.* o mesmo que *espaldar*. (De *espada*).

Espadarte [es-pa-dár-te], *s. m.* cetaceo da fam. dos delphin; o peixe-serra do Brasil. (Da r. *espada*).

Espadaudo [es-pa-da-ú-du], *adj.* que tem espadas largas; membruido. (De *espada*).

Espadeira, *s. f.* casta de uva, chamada também *espadeiro* e *espadal*. (De *espada*).

Espadeirada [es-pa-dei-rá-da], *s. f.* golpe ou pancada com espada, sabre, etc. (Da r. *espada*).

Espadeirar [es-pa-dei-rár], *v. tr.* ferir ou bater com espada, sabre, etc. (De *espadeiro*).

Espadeiro, *s. m.* fabricante ou vendedor de espadas; o que maneja bem a espada; casta de uva minhota; — *molle*, — *branco*, castas de uva minhota. (De *espada*).

Espadela [es-pa-dé-la], *s. f.* instrumento de madeira para bater o linho; especie de podão de madeira; tasquinha; remo da azarracha do Douro; esparrela ou leme provisório. (Do lat. *spathula*).

Espadeladeira, *s. f.* mulher que espadela o linho; tascadeira. (De *espadela*).

[*padelagem*.]

Espadelado, *part.* de *espadelar*; sumettido á es-

* **Espadeladoiro** [es-pa-de-la-dói-ru], *s. m.* (Minho) o mesmo que *espadelador*. (De *espadelar*).

Espadelador [es-pa-de-la-dór], *s. m.* peça de madeira ou cortiça, sobre que se fixa o linho que se espadela. (De *espadelar*).

* **Espadelagem** [es-pa-de-lá-jan-e], *s. f.* operação de hater o linho com a espadela. (De *espadelar*).

Espadelar [es-pa-de-lár], *v. tr.* estomentar (linho); limpar com a espadela; tascar. (De *espadela*).

Espadeleiro, *s. m.* o que governa a espadela nas azurricas. (De *espadela*).

Espadeta [es-pa-dé-ta], *s. f.* haste de ferro, com que se tiram as escorias do metal em fusão. (De *espada*).

Espadice [es-pa-di-sse], *s. m.* (bot.) conjunto de

flosculos n'um receptaculo commum, envolvido por uma espatha. (Do lat. *spadix*). [dice.]

Espadiceo [es-pa-di-sse-u], *adj.* relativo ao espadiceo.

Espadilha, *s. f.* o az de espadas (n'alguns jogos de cartas); * (fiação) regua de madeira, com furos em linha recta, empregada para formar a urdura; *s. m.* (fig.) chefe. (De *espada*).

Espadim [es-pa-din], *s. m.* pequena espada (em geral decorativa); faim. (De *espada*).

Espadinha, *s. f.* (bot.) planta (*glad. picatus*).

Espadua [es-pá-du-a], *s. f.* hombro; a parte mais elevada do hombro dos quadrupedes. (Do lat. *spatula*).

Espaduado [es-pa-du-á-du], *adj.* que tem a espadua deslocada; *part.* de *espaduar*.

Espaduar [es-pa-du-ár], *v. tr.* deslocar a espadua a; *v. intr.* e *pr.* ter deslocada a espadua. (De *espadua*).

Espaireceiro [es-pái-re-ssei-ru], *adj.* (ilha da Madeira) que gosta de espairecer ou de passear sem destino. (De *espairecer*).

Espairecer, *v. tr.* distrahir; entreter; *v. intr.* distrahir-se; recrear-se no passeio. (De *pairar*).

Espairicimento, *s. m.* acto de espairecer; distração; recreio. (De *espairecer*).

Espalda [es-pal-da], *s. f.* (ant.) espadua; *espaldar*. (Do lat. *spatula*). [palda.]

Espaldão, *s. m.* anteparo de fortificação. (De *es-*

Espaldar [es-pál-dár], *s. m.* costas da cadeira; *res-*

espaldar; *espaldeira*; peça na armadura, que protegia as costas. (De *espalda*).

Espaldear [es-pal-di-ár], *v. tr.* fazer recuar; repelir (navio); atrazar. (De *espalda*).

Espaldeira, *s. f.* panno para cohrir o espaldar; renque de arvores junto de parede ou casa de habitação. (De *espalda*).

Espaldeirar-se, *v. pr.* (Trás-M.) partir uma espadua; partir o espinhaço. (De *espalda*).

Espaldeta [es-pal-dé-ta], *s. f.* esguelha; acto de voltar o hombro, torcendo o corpo na sella. (De *espalda*).

Espaldete [es-pal-dé-te], *s. m.* certo peixe da costa portugueza. [falador. (De *espalhar*).]

Espalha, *s. m.* (fam.) homem estouvado e alegre;

Espalhada, *s. f.* acto de espalhar; hulicio; *espalhafato*; *falatorio*; *jactancia*. (De *espalhar*).

Espalhadamente [es-pa-lhá-da-men-te], *adv.* com diffusão; dispersamente. (De *espalhado*).

Espalhadeira, *s. f.* instrumento para abrir e separar a palha. (De *espalhar*).

Espalhado, *s. m.* bulicio; balburdia; —, *part.* de *espalhar*; —, *adj.* limpo de palha.

Espalhadoira [es-pa-lha-dói-ra], *s. f.* o mesmo que *espalhadeira*. (De *espalhar*). [lhar.]

Espalhador, *s. m. e adj.* o que espalha. (De *espa-*

Espalhafato [es-pá-lha-fá-tu], *s. m.* (fam.) vozearia; balburdia; confusão. (De *espalhar* e *fato*).

Espalhafatoso [es-pa-lha-fa-tó-zu], *adj.* que faz *espalhafato*; feito com *espalhafato*. (De *espalhafato*).

Espalhagar [es-pa-lba-ghár], *v. tr.* limpar da palha (o trigo). (De *palha*).

Espalhamento, *s. f.* acto ou effeito de espalhar.

Espalhar [es-pa-lhár], *v. tr.* separar das palhas (grãos de cereaes); lançar para diferentes lados; divulgar; publicar; alargar; *v. intr.* espairecer; *v. pr.* alastrar-se; dispersar-se; diffundir-se. (De *palha*).

Espalho, *s. m.* (artilh.) espaço entre as falcas. (De *espalhar*).

Espalmado, *adj.* chato; plano; *part.* de *espalmar*.

Espalmar [es-pál-már], *v. tr.* aplanar; achatar; dilatar (calcando); limpar casco (de navio); aparar com o puxavante. (De *palma*).

Espalto [es-pál-tu], *s. m.* cór escura que era usado na pintura; pedra empregada na fundição de metaes. (Do al. *spalt*).

Espanparar, *v. tr.* (pop.) o mesmo que *escancarar*.

Espanador, *s. m.* o mesmo que *espanejador*. (De *espanar*).

Espanar, *v. tr.* o mesmo que *espanejar*; — *os city*

tallizadores, (marn.) passar a sua agua para a adaina de cima e circiá-los depois.

Espanascar [es-pa-nas-kár], *v. tr.* limpar de panasco (o terreno); (fig.) limpar de gente vil. (De *panasco*).

Espancador, *adj. e s. m.* o que espanca; brigio. De *espancar*.

Espancamento, *s. m.* acto ou effeito de espancar.

Espancar [es-pa-n-kár], *v. tr.* bater com panca; bater em; sovar; znrzir; (fig.) afugentar. (De *panca*).

Espanefico [es-pa-né-hi-ka], *adj.* affectado; janota; garrido.

Espanejador ou espanejador, *s. m.* escova ou pennaço, com que se limpa do pó. (De *espanejar*).

Espanejar ou espanejar, *v. tr.* limpar com espanejador. (Do *r. panno*).

Espannação, *s. f.* acto de espannar.

Espannado, *adj.* limpo; muito arranjado e sacudido. (De *espannar*).

Espannador, *s. m.* o mesmo que *espanejador*.

Espannar [es-pa-nár], *v. tr.* sacudir com espanejador; espanejar. (De *panno*).

Espanhol [es-pa-nhól], *s. m. e adj.* individuo natural da Hespanha ou Espanha. [As graphias *espanha*, *espanhol*, justificadas com boas razões, tendem a ser adoptadas pelos melhores escritores].

Espantadiço [es-pa-n-tá-di-ssu], *adj.* que se espanta facilmente; arisco. (De *espantar*). [partar.]

Espantador, *adj. e s. m.* o que espanta. De *es-*

Espantalho [es-pa-n-tá-lhu], *s. m.* qualquer objecto que se põe no campo, nas arvores, para afugentar às aves; (fig.) pessoa maltrapida e feia. (De *espantar*).

Espanta-lobos, *s. m.* certa planta leguminosa; (fig.) tagarela.

Espantar [es-pa-n-tár], *v. tr.* causar espanto a; assombrar; enxotar; atemorizar; —, *v. pr.* assustar-se; (gr.) zangar-se. (Do lat. *hypoth. expaventure*).

Espanta-ratos [es-pa-n-tá-rrá-tus], *s. m.* o que faz espalhafato por motivos fúteis. (De *espantar e rato*).

Espantavel, *adj.* o mesmo que *espantoso*. (De *espantar*).

Espanto [es-pa-n-tu], *s. m.* susto excessivo; admiracão; pasmo; assombro; surpresa. (De *espantar*).

Espantosamente, *adv.* de modo espantoso.

Espantoso [es-pa-n-tó-zu], *adj.* que causa espanto; pasmoso; assombroso. (De *espanto*).

Espapaçado [es-pa-pa-ssá-du], *adj.* feito como papas; molle; desenxabido; derreado; indolente; froixo. (De *espapar*).

Espapaçar [es-pa-pa-ssár], *v. tr.* dar forma de papas a; alastrar como papas; —, *v. pr.* tornar-se molle, desengraçado, desenxabido. (De *papas*).

Espapar, *v. intr. e pr.* o mesmo que *despapar*. (De *papo*).

Esparadrapo [es-pa-ra-drá-pu], *s. m.* panno untado de medicamento, que se applica sobre chagas. (Do fr. *sparadrap*). [parvão.]

Esparvão [es-pa-ra-vão], *s. m.* o mesmo que *es-*

Esparavel [es-pa-ra-vél], *s. m.* tarrafa; franja de cortinado; sobrecéu de leito, tábia com que os pedreiros põem cal e areia nos tetos. (Do cast. *esparavel*).

Esparavela [es-pa-ra-vé-la], *s. f.* (Alemt.) *estar* ou *andar a* —, estar ou andar nu, em pélo.

Esparavonado, *adj.* o mesmo que *esparvonado*. (De *esparvão*).

Esparelado, *adj.* que tem parceis. (De *parcel*).

Esparceta [es-par-ssé-tá], *s. f.* o mesmo que *sanfeno*.

Espargelar, *v. tr.* o mesmo que *espargir*.

Espargido, *part. de espargir*; derramado.

Espargimento, *s. m.* acto ou effeito de espargir.

Espargir [es-par-jír], *v. tr.* espalhar; derramar (liquido); diffundir; espalhar em borrifos. (Do lat. *spargere*).

Espargo [es-pár-ghu], *s. m.* nome de varias plantas liáceas (algumas das quaes comestiveis). (Do gr. *asparago*). [Do fr. *espargoulte*].

Esparguta, *s. f.* planta que serve para forrageus.

Esparoides [es-pa-rói-des], *s. m. pl.* familia de peixes esquamodernos, a que pertencem a baga, a choupa, etc. (Do lat. *sparus* e gr. *eidos*).

Esparralhar [es-pa-rrá-lhár], *v. tr.* (pop.) espalhar ao acaso; derramar; — *se*, *v. pr.* estatelar-se; esparriñar-se. (Do *r. parra*).

Esparramar, *v. tr.* (Bras.) esparralhar; dispersar; tornar estouvado. (Pol. cast.).

Esparramo [es-pa-rrá-mu], *s. m.* (Bras.) acto ou effeito de *esparramar*. [rar. (De *parra*).]

Esparrar [es-pa-rrár], *v. tr.* o mesmo que *despar-*

Esparregado, *s. m.* ervas cortadas miudamente, cozidas e espremidas; —, *adj.* cortado miudo, cozido e espremido.

Esparregar [es-pa-rre-ghár], *v. tr.* guisar (espargo), oouve, etc.), depois de as cortar, cozer e temperar. (Do cast. *esparregar*).

Esparregueira [es-pa-rre-ghéi-ra], *s. f.* sulco ou valla especial em que se cultivam espargos. (De *esparregar*).

Esparrela [es-pa-rré-la], *s. f.* armadilha de caça; lenie provisório; (pop.) lôgro; cilada.

Esparrinhar [es-pa-rrí-nhár], *v. tr.* o mesmo que *esparramar* e *esparriñar*.

Esparrinhar, *v. tr.* (pop.) espalhar; —, *v. intr. e pr.* derramar-se; espsrgir; sahir em repuxo. (Do *r. parra*).

Esparsa [es-pár-ssa], *s. f.* antiga composiçãõ poetica, composta de versos de seis syllabas; (p. ext.) pequena composiçãõ lyrica. (De *esparso*).

Esparsol [es-pár-ssu], *part. irr. de espargir*; espalhado; disperso; solto.

Espartal, *s. m.* campo de esparto.

Espartano, *adj.* natural de Esparta; (fig.) austero; sobrio. (De *Esparta* n. p.).

Espartão [es-pa-tão], *s. m.* tecido de esparto, que, encostado aos fueiros, ampara as cargas das carretas alemtejanas. (De *esparto*).

Espartaria [es-pa-tá-ri-a], *s. f.* casa ou local onde se fabricam ou vendem obras de esparto; obra de esparto. (De *esparto*).

Esparteiro, *s. m.* fabricante ou vendedor de obras de esparto. (De *esparto*).

Espartilhado, *adj.* apertado com espartilho; (fig.) airoso. (De *espartilhar*).

Espartilhar, *v. tr.* vestir e apertar com espartilho; — *se*, *v. pr.* cingir o corpo com espartilho. (De *espartilho*). [partilhos. (Fem. de *espartilheiro*).]

Espartilheira, *s. f.* mulher que faz ou vende es-

Espartilheiro, *s. m.* fabricante ou vendedor de espartilhos. (De *espartilho*).

Espartilho, *s. m.* collete com laminas de aço ou barbas de baleia, para cingir o corpo da mulher e dar elegancia ao trouco. (Or. duv.).

Esparto [es-pár-tu], *s. m.* planta graminea, de cujos caules se fabricam cordas, capachos, etc. (Do lat. *spartum*).

Esparvão [es-par-vão], *s. m.* tumor ossificado na curva da perna da besta. (Do b. lat. *sparvenus*).

Esparvonado [es-par-vu-ná-du], *adj.* que tem esparvão. (De *esparvão*).

Esparzado, esparzimento, esparzir, o mesmo que *espargado, esparzimento, espargir*.

Espasmar [es-pas-már], *v. tr.* causar espasmo a; —, *v. intr. e pr.* cahir em espasmo. (De *espasmo*).

Espasmo [es-pás-mu], *s. m.* contração involuntaria e convulsiva dos musculos, em especial dos que não estão sujeitos á vontade; extase; raptó. (Do gr. *spasmos*).

Espasmodico [es-pas-mó-di-ku], *adj.* relativo a espasmo. (Do gr. *spasmodos*).

Espassaricado [es-pa-ssa-ri-ká-du], *adj.* (Trás-M.) resequido; muito passado. (Do *r. passado*).

Espassaricar-se [es-pa-ssa-ri-kár-ssé], *v. pr.* (Beira) andar requebrando-se; saracotear-se. (De *passaro*).

Espatela [es-pa-té-la], *s. f.* tabuinha que serve para

abaixar a lingua, para se poder analysar a garganta. (Do lat. *spathula*).

Espatha [es-pá-ta], *s. f.* (bot.) especie de cálice que envolve e protege a espiga que fórma a inflorescencia. (Do lat. *spatha*).

spathaceo [es-pá-tá-ssi-u], *adj.* contido em uma espatha. (De *espatha*).

Espathico [es-pá-ti-ku], *adj.* relativo ao espatho.

Espatho [es-pá-tu], *s. m.* nome commum a varios mineraes crystallinos lamellosos; carbonato de cal crystallizado. (Do al. *spath*).

Espatifado [es-pa-ti-fá-du], *part.* de *espatifar*.

Espatifar [es-pa-ti-fár], *v. tr.* (pop.) espedaçar; fazer em retalhos; (fig.) dissipar; esbanjar. (Or. inc.).

Espatilha [es-pa-ti-lha], *s. f.* cabo que outr'ora scrvia na manobra nautica.

Espatilhar [es-pa-ti-lhá-r], *v. tr.* suspender (ancora) ficando os braços horizontalmente. (De *espatilha*).

Espatula [es-pá-tu-la], *s. f.* especie de faca espalmada, de madeira, de metal, etc., e que serve para abrir livros ou para espalmar substancias medicamentosas; ferro espalmado empregado na estucagem; ave branca de bico flexivel e largo. (Do lat. *spathula*).

Espatulado [es-pa-tu-lá-du], *adj.* que tem fórma de espatula.

Espatuleta [es-pa-tu-lé-ta], *s. f.* pequena espatula.

Espaventado [es-pa-ven-tá-du], *adj.* assustado; espantado; (fig.) vaidoso. (De *evaporar*).

Espaventar [es-pa-ven-tár], *v. tr.* causar espanto a; sobresaltar; —, *v. pr.* assustar-se; (fig.) ensuberebecer-se. (Do it. *spaventare*).

Espavento [es-pa-ven-tu], *s. m.* susto; espanto; (fig.) ostentação; luxo apparatuso. (Do it. *spavento*).

Espaventoso [es-pa-ven-tó-zu], *adj.* que espaventa; ostentoso; apparatuso; suberbo. (De *evaporar*).

Espavilado [es-pa-vi-lá-du], *adj.* (Trás-M.) perspicaz; fino. (Do cast. *espavilado*).

Espavorecer [es-pa-vu-re-ssér], *v. tr. e pr.* o mesmo que *espavorir*. (Do r. *avor*).

Espavorecido [es-pa-vu-re-ssi-du], *part.* de *espavorecer*.

Espavorir [es-pa-vu-ri-r], *v. tr.* apavorar; aterrar; assustar; — *se*, *v. pr.* assustar-se; apavorar-se. (De *avor*).

Espavorizar [es-pa-vu-ri-zár], *v. tr. e pr.* o mesmo que *espavorir*. (De *avor*).

Espeçado [es-pé-ká-du], *part.* de *espear*; —, *adj.* firme com esques; posto em pé; direito. (De *espear*).

Espear [es-pé-kár], *v. tr.* amparar com esques; escorar; —, *v. intr. e pr.* parar; estacar. (De *espeque*).

Espeçado [es-pe-ssa-du], *part.* de *espear*.

Espear [es-pe-ssár], *v. tr.* (maren.) tornar mais comprido (uma peça). (Do r. *peça*).

Especial [es-pe-ssi-ál], *adj.* relativo a uma especie, a uma coisa ou pessoa; peculiar; particular; distinto; —, *s. m.* especialista; entendido. (Do lat. *specialis*).

Especialidade [es-pe-ssi-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é especial; coisa superior; estudo ou trabalho a que alguem se dedica. (Do lat. *specialitas*).

Especialista [es-pe-ssi-a-lis-ta], *adj. e s.* aquelle que se dedica a certo ramo de estudos ou a certa profissão. (De *especial*).

Especialização [es-pe-ssi-a-li-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de especializar; particularização. (De *especializar*).

Especializado [es-pe-ssi-a-li-zá-du], *part.* de *especializar*.

Especializar [es-pe-ssi-a-li-zár], *v. tr.* tornar especial; particularizar; preferir; apontar em primeira logar; — *se*, *v. pr.* singularizar-se; distinguir-se. (De *especial*).

Especialmente [es-pe-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo especial; particularmente. (De *especial*).

Especiaria [es-pe-ssi-a-ri-a], *s. f.* qualquer droga aromatica, com que se adubam iguarias. (De *especie*).

Especie [es-pé-ssi-e], *s. f.* qualidade; sorte; condição; caso especial; casta; generos alimenticios dados em pagamento; especiaria; dóce de amendoa pi-

sada; (arith.) quantidade da mesma natureza; —, *pl.* dinheiro em metal sonante. (Do lat. *species*).

Especieiro [es-pe-ssi-ei-ru], *s. m.* (p. us.) o que vende especiarias. (De *especie*).

Especificação [es-pe-ssi-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de especificar; menção por partes, por artigos, etc. (De *especificar*).

Especificadamente [es-pe-ssi-fi-ká-da-men-te], *adv.* com especificação.

Especificado [es-pe-ssi-fi-ká-du], *adj. e part.* de *especificar*; distinto; circumstanciado.

Especificador [es-pe-ssi-fi-ka-dór], *adj. e s. m.* o que especifica. (De *especificar*).

Especificamente [es-pe-ssi-fi-ka-men-te], *adv.* de modo especifico; em especie. (De *especifico*).

Especificar [es-pe-ssi-fi-kár], *v. tr.* indicar a especie de; mencionar por partes, por artigos, etc.; especializar. (Do lat. *specificare*).

Especificativo [es-pe-ssi-fi-ka-ti-vu], *adj.* que especifica. (De *especificar*).

Especificidade [es-pe-ssi-fi-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade caracteristica de uma especie. (De *especifico*).

Específico [es-pe-ssi-fi-ku], *adj.* relativo a especie; exclusivo; especial; —, *s. m.* medicamento com especial applicação. (Do lat. *specificus*).

Especime [es-pé-ssi-me], *s. m.* exemplar; modélo; amostra. (Do lat. *specimen*).

Especimen [es-pé-ssi-men], *s. m.* o mesmo que *especime* (graphia mais accetavei).

Especione [es-pe-ssi-ó-ne], *s. m.* (fam.) bólo tenro de farinha, ovos e açúcar. (Do it. *spezone*).

Especiosamente [es-pe-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo especioso; com apparencia de verdade. (De *especie*).

Especiosidade [es-pe-ssi-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é especioso. (De *especioso*).

Especioso [es-pe-ssi-ó-zu], *adj.* que tem boa apparencia; seductor; bello; mimoso; illusorio; que induz a erro sob apparencias verdadeiras. (Do lat. *speciosus*).

Espetaculo [es-pé-tá-ku-lu], *s. m.* tudo o que attraí a attenção, a vista; contemplação; representação theatral; diversão; (fam.) escandalo; scenas ridiculas. (Do lat. *spectaculum*).

Espetaculoso [es-pé-tá-ku-ló-zu], *adj.* que dá muito nas vistas; grandioso; ostentoso. (De *espectaculo*).

Espetador [es-pé-tá-dór], *adj. e s. m.* o que assiste a um espectáculo; observador; testemunha. (Do lat. *spectator*).

Espetral [es-pé-trál], *adj.* relativo ao espectro.

Espectro [es-pe-tru], *s. m.* imagem phantastica de pessoa já fallecida; phantasma; (fig.) pessoa muito magra; — *solar*, imagem com as cores do arco iris, resultante da decomposição da luz do sol, através de um prisma. (Do lat. *spectrum*).

Espectrologia [es-pé-tru-lu-ji-a], *s. f.* (phys.) tratado dos phenomenos espectraes. (Do lat. *spectrum* e gr *logos*).

Espectrologico [es-pé-tru-ló-ji-ku], *adj.* relativo a espectrologia.

Especulação [es-pe-ku-la-ssão], *s. f.* acto de especular; emprehendimento commercial; exploração; contrato ou negocio em que uma das partes abusa da boa fé da outra. (De *espear*).

Especulador [es-pe-ku-lá-dór], *s. m.* o que especula; theorico. (De *espear*).

Especular [es-pe-ku-lár], *adj.* diz-se de certos mineraes cuja estrutura apresenta laminas brilhantes; relativo a espelho. (Do lat. *specularis*).

Especular [es-pe-ku-lár], *v. tr.* observar; estudar com attenção; — *v. intr.* negociar; tirar proventos eventuaes. (Do lat. *speculari*).

Especularia [es-pe-ku-lá-ri-a], *s. f.* (phys.) secção em que se trata dos raios reflexos da luz. (Do lat. *specularius*).

Especulativa [es-pe-ku-la-ti-va], *s. f.* faculdade de especular. (De *especulativo*).

Especulativamente [es-pe-ku-la-ti-va-men-te], *adv.* de modo especulativo. (De *especulativo*).

Especulativo [es-pe-ku-la-ti-vu], *adj.* que tem caracter de especulação; relativo a especulação; theórico. (Do lat. *speculativus*).

Especulo [es-pé-ku-lu], *s. m.* instrumento cirurgico para observar certas cavidades do corpo humano. (Do lat. *speculum*).

Espedaçado, espedaçamento, espedaçar, o mesmo que *despedaçado, despedaçamento, despedaçar*.

Espedregado [es-pe-dre-ghá-du], *adj.* limpo de pedras. (De *espedregar*).

Espedregar [es-pe-dre-ghár], *v. tr.* limpar de pedras. (Do r. *pedra*).

Espelho [es-pe-lhá-du], *adj.* liso como vidro; }

Espelhar [es-pe-lhár], *v. tr.* tornar liso, polido ou crystallino; reflectir como espelho; — *se, v. pr.* ver-se ao espelho; rever-se. (De *espelho*).

Espelheiro [es-pe-lhei-ru], *s. m.* o que faz, vende ou concerta espelhos. (De *espelho*).

Espelhento [es-pe-lhen-tu], *adj.* polido; brilhante; tão alvo que parece espelho; acedado. (De *espelho*).

Espelhim [es-pe-lhín], *s. m.* gesso crystallino. (De *espelhar*).

Espelho [es-pé-lhu], *s. m.* superficie polida que reflecte a luz; lamina de vidro ou crystal, estanhado posteriormente, para adorno ou para se rever quem se barbeia, veste, etc.; (carp.) tábuca que resai, d'alto a haixo, na face de uma porta; chapa exterior; plano da bocca do canhão; abertura no tampo de certos instrumentos; (carp.) a face anterior de uma gaveta; abertura envidraçada; certo insecto lepidoptero; (carp.) peça de frente de um degrau ou pé; superficie transparente; (fig.) modelo; exemplo; redemoinho de pêlas na parte anterior do peito dos cavallos; —, *s. m. pl.* malhas nas pennas de algumas aves; (arch.) ornamentos ovales que se entalham nas molduras. (Do lat. *speculum*).

[Brasil, chamada tambem *tomba*.]

Espelina [es-pe-li-na], *s. f.* planta cucurbitacea do

* **Espelir** [es-pe-lir], *v. intr.* (Minho) morrer.

Espeloteado [es-pe-lu-ti-á-du], *adj.* (Bras.) tonto; entontecido. [rior qualidade. (Do lat. *spelta*).

* **Espelta** [es-pél-ta], *s. f.* especie de trigo, de infe-

Espelunca [es-pe-lun-ka], *s. f.* cova; caverna; alforja em que se joga. (Do lat. *spelunca*).

Espenda [es-pe-n-da], *s. f.* (p. us.) parte da sella em que assenta a côxa. (Prov. *adv.* de *pender*).

Espenifrar [es-pe-ni-frár], *v. intr.* ganhar no jogo do espenifre. (De *espenifre*).

Espenifro [es-pe-ni-fre], *s. m.* certo jogo de cartas, em que o dois de paus cra a carta de maior valor.]

Espennejar [es-pe-ne-jár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *espannejar* (e der.). (De *penna*).

Espennicado [es-pe-ni-ká-du], *part.* de *espennicar*.

Espennicar [es-pe-ni-kár], *v. tr.* depeñar; (fig.) esmiiçar; ataviar com excessivo apuro; — *se, v. pr.* compor as pennas com o bico (a ave); ataviar-se em excesso. (De *penna*).

Espennujar, *v. intr.* ou **espennujar-se** [es-pe-nu-jár-sse], *v. pr.* (pop.) agitar ou sacudir as pennas (uma ave). (De *penna*).

Espeque [es-pé-ke], *s. m.* pau ou estaca com que se escora alguma coisa para não cabir; escora; (fig.) amparo. (Do germ. *spak*).

Espera [es-pé-ra], *s. f.* acto de esperar; demora; dilatação; logar em que se espera alguém ou a caça; emboscada; peça de ferro para segurar peças que se aplainam, etc.; espigão de ferro usado em carpintaria; * peça de madeira que engranza nos dentes da roda dentada (no tear ordinario); pequena vara que os podadores deixam em sitio anterior á vara da poda; —, *pl.* turno de caçadores que esperam a passagem da caça; (prov.) o mesmo que *mala-boi*. (De *esperar*).

Esperadamente [es-pe-rá-da-men-te], *adv.* com esperança. (De *esperado*).

[—, *s. m.* adiado.]

Esperado [es-pe-rá-du], *part.* de *esperar*; adiado;]

Esperadoiro ou esperadouro [es-pe-ra-dô-ru], *s. m.* logar onde se espera. (De *esperar*).

Esperança [es-pe-ran-ssa], *s. f.* espera de um bem que se deseja; a segunda virtude theolocial; expectativa; *andar de esperanças*, estar grávida. (De *esperar*).

Esperançado [es-pe-ran-sá-du], *part.* de *esperançar*; que espera conseguir alguma coisa.

Esperançar [es-pe-ran-sár], *v. tr.* dar esperanças a; animar; — *se, v. pr.* ter esperanças. (De *esperança*).

Esperançoso [es-pe-ran-só-zu], *adj.* que tem ou dá esperanças; promettedor. (De *esperança*).

* **Esperanto** [es-pe-ra-nu], *s. m.* lingua internacional fundada em 1887 pelo dr. Zamenhof, e cuja grammatica se reduz apenas a 16 regras; —, *adj.* lingua —, o esperanto.

Esperar [es-pe-rár], *v. tr.* ter esperança de ou em; ter como provavel; aguardar; aguardar em emboscada; confiar; —, *v. intr.* estar á espera de alguém ou alguma coisa; aguardar; ter esperanças. (Do lat. *sperare*).

Esperavel [es-pe-rá-vel], *adj.* que se pode esperar; provavel; presumetido. (De *esperar*).

Esperdiçadamente [es-per-di-sá-da men-te], *adv.* com desperdicio. (De *esperdiçado*).

Esperdiçado [es-per-di-sá-du], *part.* de *esperdiçar*; —, *adj.* (fam.) predilecto; que gosta muito d'alguem; (prov.) querido, estimado; extasiado.

Esperdiçador [es-per-di-sa-dór], *adj.* e *s. m.* que desperdiça; dissipador. (De *esperdiçar*).

Esperdiçamento [es-per-di-sa-men-tu], *s. m.* acto de desperdiçar, desperdicio. (De *esperdiçar*).

Esperdicio [es-per-di-si-u], *s. m.* o mesmo que *desperdicio*.

Esperdigotado [es-per-di-ghu-tá-du], *adj.* (Alg.) languido; esparvorido. (De *perdigoto*).

Esperdigotar [es-per-di-ghu-tár], *v. intr.* (Trás-M.) desenvolver-se; perder o acanhamento. (De *perdigoto*).

* **Esperista** [es-pe-ris-ta], *s. m.* caçador que caça, pondo-se á espera. (De *esperar*).

Esperma [es-pér-ma], *s. m.* liquido seminal; semen. (Do gr. *sperma*).

Espermacete [es-per-ma-sé-te], *s. m.* substancia branca, extrahivel da cabeça dos cachalotes: (Do gr. *sperma* e *ketos*).

Espermatico [es-per-má-ti-ku], *adj.* relativo ao esperma. (Do gr. *spermatikos*).

Espermatizar [es-per-ma-ti-zár], *v. tr.* fecundar.]

Espermatocete [es-per-ma-tó-sé-le], *s. m.* engorçamento que resulta da accumulção de esperma. (Do gr. *sperma* e *kelê*).

Espermatographia [es-pér-ma-tu-ghra-fi-a], *s. f.* (bot.) descripção das sementes. (Do gr. *sperma* e *graphein*).

[*adj.* relativo á espermatographia.]

Espermatographico [es-pér-ma-tu-ghrá-fi-ku],]

Espermatologia [es-pér-ma-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado do esperma. (Do gr. *sperma* e *logos*).

* **Espermatologico** [es-pér-ma-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á espermatologia.

Espermatorrhœa ou espermatorrhœia, *s. f.* o mesmo que *espermatorrhœa*.

Espermatorreia [es-pér-ma-tu-rré-i-a], *s. f.* derramamento involuntario do esperma. (Do gr. *sperma* e *rhein*).

[*formação do esperma.*]

Espermatose [es-pér-ma-tó-ze], *s. f.* secreção ou]

Espermatozoario [es-pér-ma-tu-zu-á-ri-u], *s. m.* o mesmo que *espermatozoide*.

Espermatozoide [es-pér-ma-tu-zói-de], *s. m.* elemento anatomico do corpo dos animaes e de grande parte das plantas, e que exerce funcção de corpusculo fecundante. (Do gr. *sperma* e *zoon*).

Espermina [es-per-mí-na], *s. f.* medicamento, que é o principio activo dos testiculos e do esperma. (De *esperma*).

Espernear [es-per-ni-ír], *v. intr.* o mesmo que *espernar*. (De *perna*).

* **Espernegado** [es-per-ne-ghá-du], *part.* de *espernegar*; deitado ao comprido; estatelado.

Espernegar [es-per-ne-ghâr], *v. tr.* deitar de pernas ao ar: — *se, v. pr.* estender-se ao comprido; estatelar-se. (De *perna*).

Espertador [es-per-ta-dôr], *adj. e s. m.* o que esperta; despertador, relógio. (De *espertar*).

Espertalhão [es-per-ta-lhãõ], *adj. e s. m.* (fam.) astuto; esperto até à malícia; finório. (De *esperto*).

Espertamento [es-per-ta-men-tu], *adv.* com esperteza; sagazmente. (De *esperto*).

Espertamento, *s. m.* acto ou efeito de espertar. **Espertar** [es-per-târ], *v. tr.* estimular; avivar; despertar. (De *esperto*).

Esperteza [es-per-té-za], *s. f.* qualidade de esperto; manha; astúcia. (De *esperto*).

Esperto [es-pér-tu], *adj.* inteligente; que percebe; fino; agudo; — *part. irr.* de *espertar*; — *s. m.* pessoa inteligente; (pop.) o que governa bem a vida. (Do lat. *experrectus*).

Espeçoçar [es-pes-ku-ssâr], *v. tr.* cavar (a terra) em torno da videira; fazer mergulhiu de (videiras). (De *pesçoço*). [nhar; calçado aos pés.]

Espeçinhado [es-pe-zi-nhã-du], *part. de espeçoçar*.

Espeçoçar [es-pé-zi-nhâr], *v. tr.* pisar; calçar com os pés; (fig.) vexar. (De *pés*).

Espeçoço [es-pe-ssã-du], *part. de espeçoçar*; denso.

Espeçoço [es-pé-ssa-men-te], *adv.* de modo espesso; densamente. (De *espeçoço*).

Espeçoçar [es-pe-ssâr], *v. tr.* tornar espesso ou denso; engrossar; — *se, v. pr.* tornar-se espesso ou denso. (De *espeçoço*).

Espeçoço [es-pe-ssi-dãõ], *s. f.* qualidade do que é espesso; densidade; grossura. (Do lat. *spissitudo*).

Espesso [es-pé-ssu], *adj.* denso; grosso; compacto; basto; ramoso; opaco. (Do lat. *spessus*).

Espeçura [es-pe-ssû-ra], *s. f.* qualidade de espesso; densidade; grossura; mata cerrada; bosque. (De *espeçoço*).

Espeta [es-pé-ta], *s. f.* especie de jogo popular.

Espetada [es-pe-tã-da], *s. f.* golpe feito com espeto; (pop.) enfiada de coisas. (De *espêto*).

Espetadela [es-pe-tã-dê-la], *s. f.* espetada; arrioseca; entaladela. (De *espeta*).

Espetado [es-pe-tã-du], *part. de espeta*.

Espetança [es-pe-tã-ssu], *s. m.* (pop.) arrioseca; perda grande por efeito de mau negocio; lôgro. (De *espeta*).

Espetão [es-pe-tãõ], *s. m.* instrumento de ferro para tirar da forja o cadinho; ferro aguçado para desmanchar revestimentos de argilla, etc. (De *espêto*).

Espetar [es-pe-târ], *v. tr.* furar com espêto; traspasar com alfinete, etc.; cravar; (fam.) encalacrar; lograr; impingir; — *se, v. pr.* cravar-se; furar; fazer mau negocio. (De *espêto*).

Espeteira [es-pe-tei-ra], *s. f.* gancho nos armarios, loiceiros, etc. para pendurar carne, vasilhas, etc. (De *espeta*).

Espêto [es-pé-tu], *s. m.* utensilio de ferro para com elle assar carne, etc.; pau aguçado n'uma das extremidades; (fam.) pessoa muito esguia. (Do al. *spietz*).

Espevitadamente [es-pe-vi-tã-da-men-te], *adv.* de modo espevitado; com desembaraço. (De *espevitado*).

Espevitadeira [es-pe-vi-tã-dei-ra], *s. f.* tesoir de espevitar os pavios. (De *espevitar*).

Espevitado [es-pe-vi-tã-du], *part. de espevitar*; cortado com espevitadeira; (fig.) apurado; esperto; (fam.) loquaz; doutoraco; desembaraçado.

Espevitador [es-pe-vi-tã-dôr], *s. m.* o que espevita; espevitadeira; especie de tenaz dos antigos candieiros para espevitar. (De *espevitar*).

Espevitar [es-pe-vi-târ], *v. tr.* aparar o morrão de (vela, candieiro, etc.); repuxar a torcida de; (fam.) tornar affectado ou loquaz; — *se, v. pr.* mostrar-se affectado no falar; agastar-se. (De *pevide*).

Espeçinhado, espeçoçar, V. espeçoço, espeçoçar (orth. prefer.). [lar; desfeito.]

Esphacelado [es-fa-sse-lã-du], *part. de esphace-*

Esphacelar [es-fa-sse-lâr], *v. tr.* causar esphacelo a; gangrenar; estragar; — *se, v. pr.* cahir em gangrena; desfazer-se. (De *esphacelo*).

Esphacelo [es-fa-ssê-lu], *s. m.* (med.) gangrena local; (fig.) destruição; estrago. (Do gr. *sphakelos*).

Esphenocephalo [es-fe-nu-ssê-fa-lu], *adj.* que tem a cabeça ponteganda. (Do gr. *sphen* e *kephalê*).

Esphenoidal [es-fe-nói-dãl], *adj.* relativo ao esphenóide.

Esphenóide [es-fe-nói-de], *s. m.* osso impar, basilar, que se articula com todos os outros do cranio. (Do gr. *sphenoides*).

Esphera [es-fê-ra], *s. m.* (geom.) corpo limitado em todas as direcções por uma curva, cujas partes são equidistantes de um ponto interior (centro); corpo redondo; globo terrestre; o mundo; área de actividade; poder; competencia; classe. (Do lat. *sphaera*).

Esphericamente [es-fê-ri-ka-men-te], *adv.* em fórma ou á semelhança de esphera. (De *esphérico*).

Esphericidade [es-fe-ri-si-dã-de], *s. f.* qualidade do que é esphérico. (De *esphérico*).

Esphérico [es-fê-ri-ku], *adj.* relativo a esphera; que tem fórma de esphera; redondo. (De *esphérico*).

Espheroide [es-fe-roi-dãl], *adj.* relativo a espheroide; semelbante a uma esphera; que é quasi redondo. (De *espheroide*).

Espheroide [es-fe-rót-de], *s. m.* corpo quasi esphérico. (Do gr. *sphaira* e *eidós*).

Espheroide ou **espheroideu** [es-fe-roi-deu], *adj.* o mesmo que *espheroide*. (De *espheroide*).

Espherometrico [es-fe-ru-mé-tri-ku], *adj.* relativo ao espherometro. (De *espherometro*).

Espherometro [es-fe-ró-me-tru], *s. m.* instrumento com que se mede a curva das superficies esphéricas, etc. (Do gr. *sphaira* e *metron*).

Esphincter [es-fín-ktér], *s. m.* cada um dos musculos circulares que abrem ou fecham outras tantas cavidades do corpo humano, sob a acção da vontade. (Do gr. *sphinkter*).

Esphinge [es-fín-je], *s. f.* monstro fabuloso, com corpo de cao on de leão e cabeça humana; (fig.) mysterio; enigma. (Do gr. *sphinx*).

Esphondyllo [es-fon-dí-li-u], *s. m.* o mesmo que *canabraz*. (Do gr. *sphondylos*).

Esphygmographo [es-fí-ghmó-ghra-fu], *s. m.* instrumento para traçar graphicamente as pulsações das arterias. (Do gr. *sphygmos* e *graphein*).

Esphygmometro [es-fí-ghmó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a velocidade ou regularidade das pulsações. (Do gr. *sphygmos* e *metron*).

Espia [es-pi-a], *s. m. e f.* pessoa que observa ou espreita ontrem; espião. (Do r. *espíar*).

Espia, *s. f.* corda com que se amarra ou puxa (barco, etc.). (Do r. de *espíar*).

Espiado [es-pi-ã-du], *part. de espíar*.

Espiadoira [es-pi-ã-dô-ra], *s. f.* (Douro) corda presa na vela dos harcos rabelos e que permite ao homem da prôa dirigir bem a marcha. (De *espíar*).

Espiador [es-pi-ã-dôr], *s. m.* o que espia. (De *espíar*). [pionagem. (De *espíar*).

Espiagem [es-pi-ã-je], *s. f.* o mesmo que *espíar*.

Espião [es-pi-ãõ], *s. m.* individuo que espia secretamente actos alheios, obras militares, movimentos de exercitos, etc. (De *espia*).

Espíar [es-pi-âr], *v. tr.* observar secretamente; espreitar; seguir occultamente as acções de. (Do ant. al. *sphôn*).

Espíar, *v. tr.* acabar de fiar a estriça; segurar com espías (barco). (Prov. do ingl. *spin*).

Espeçoçado [es-pi-ka-ssã-du], *part. de espeçoçar*; picado; torturado.

Espeçoçar [es-pi-ka-ssâr], *v. tr.* dar bicadas em; picar; torturar; maguar. (De *peço*).

Espeçoço [es-pi-ka-nãr-du], *s. m.* planta graminea, chamada tambem *nardo indico*. (Do lat. *spicu* e *nardus*).

Espicha [es-pi-xa], *s. f.* (pop.) enfiada de peixes miúdos; ponta aguda do croque; pequena peça de osso que segura a correia á roca; vara de madeira que se atravessa em diagonal nas velas dos harcos; instrumento de marinheiros, quando trabalham com cabos, etc. (De *espichar*).

Espichão [es-pi-xão], *s. m.* (Trás-M.) *tr* ou *descer de* —, *ir* ou *descer* em linha recta. (De *espichar*).

Espichar [es-pi-xár], *v. tr.* enfiar pelas guelras; abrir furo em (barril, pipa, etc.) para extrahir liquido; espetar; esticar (coiros); —, *v. intr. e pr.* (pop.) morrer. (De *espicho*). [Do ingl. *speech*.]

Espiche [es-pi-xe], *s. m.* (fam.) discurso; fala.
Espiche, *s. m.* (naut.) especie de furador, empregado em trabalhos de bordo.

Espicho [es-pi-xu], *s. m.* pauzinho agudo com que se tapa o furo do barril ou pipa; pau de esticar coiros; (fam.) pessoa esguia. (Do lat. *spiculum*).

Espicifloro [es-pi-si-fló-ru], *s. m.* (bot.) que tem as flores dispostas em espigas. (Do lat. *spica* e *flos*).

Espiciforme [es-pi-si-fór-me], *adj.* que tem fôrma de espiga. (Do lat. *spica* e *forma*).

Espicilegio [es-pi-si-lê-ji-u], *s. m.* collecção methodica de diplomas, documentos, etc.; anthologia. (Do lat. *spicilegium*).

Espiculado [es-pi-ku-lá-du], *adj. part.* de *espicular*; o mesmo que *espiciforme*.

Espicular [es-pi-ku-lár], *v. tr.* dar fôrma de espiga a; aguçar. (De *espiculo*).

Espiculo [es-pi-ku-lu], *s. m.* pua; ponta; ferrão; agulhão. (Do lat. *spiculum*).

Espido [es-pi-du], *adj.* (Trás-M.) diz-se do pão, que depois de cozido, fica leve e poroso.

Espiga [es-pi-gha], *s. f.* parte do trigo, milho, etc. que termina a haste e contém os grãos; estames de algumas flores; parte de uma peça de metal, madeira, etc., que entra no furo de outra peça; pellicula junto á raiz das unhas; (pop.) maçada; lógro; prejuizo. (Do lat. *spica*).

Espigado [es-pi-ghá-du], *adj.* que creou espiga; alto e delgado; já crescido; adolescente; logrado.

Espigame [es-pi-ghá-me], *s. m.* grande porção de espigas; respigo. (De *espiga*).

Espigão [es-pi-ghão], *s. m.* espiga grande; peça aguçada de ferro ou madeira, e que serve para cravar no chão, em parede, etc.; aresta; cumieira; parede obliqua que corta e desvia uma corrente; ferrão; espiga das unhas; peça ponteaguda. (De *espiga*).

Espigar [es-pi-ghár], *v. tr.* enfiar (mastreaus) na péga; (pop.) lograr; —, *v. intr.* criar espiga; (fig.) desenvolver-se; entrar na adolescencia; ser já crescido; — *se*, *v. pr.* apanhar prejuizo; comprometer-se. (De *espiga*). [quem]. [Corr. de *espigar*?]

Espigar, *v. tr.* (Trás-M.) sondar astutamente (al-)

Espigeliaceas [es-pi-ji-li-á-si-as], *s. f. pl.* familia de plantas herbaceas, a que pertence a lombrigueira. (De *espiga*).

Espigo [es-pi-ghu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *espigão*; peça no centro da mó inferior (caseira); —, *pl.* grelos de hortaliça. (De *espigar*, ou antes do lat. *spiculum*?). [espiciforme. (De *espiga*).]

Espigoso [es-pi-ghô-zu], *adj.* que tem espigas;

Espigueiro [es-pi-ghéi-ru], *s. m.* casa ou logar, em que se abrigam ou guardam as espigas do milho; canieço, canastro; (fig.) viveiro; tulha. (De *espiga*).

Espigueta [es-pi-ghé-ta], *s. f.* cada uma das espigas parciais, que constituem uma espiga comprida. (De *espiga*).

Espiguiha [es-pi-ghi-lha], *s. f.* especie de renda estreita e denteada; galãozinho estreito. (Dim. de *espiga*). [de espiguiha.]

Espiguihado [es-pi-ghi-lhá-du], *adj.* guarnecido

Espiguihar [es-pi-ghi-lhár], *v. tr.* guarnecer ou ornar de espiguiha. (De *espiguiha*).

Espildrar [es-pil-drár], *v. intr.* (Trás-M.) esgotar-se; acabar.

* **Espilrar** [es-pil-rár], *v. intr.* (Fôrma pop. de *espilrar*).

Espin [es-pin], *adj.* o mesmo que *espinhoso*; diz-se de certa variedade de uva. (Do lat. *spinus*).

Espina [es-pi-na], *s. f.* certa planta medicinal. (Do lat. *spina*).

Espinafrado [es-pi-na-frá-du], *adj.* (Beira) o mesmo que *escanifrado*. (De *espinafre*).

Espinafre [es-pi-ná-fre], *s. m.* planta hortense, usada em esparregado; (fig.) pessoa muito alta e magra; escanifre.

Espinal [es-pi-nál], *adj.* relativo ou semelhante á espinha; espinhal. (Do lat. *spinalis*).

Espinha [es-pin-ssa], *s. f.* especie de tenaz para espingar; acto de espingar. [que espinga.]

Espinçadeira [es-pin-ssa-dei-ra], *s. f.* o mesmo

Espinçado [es-pin-ssá-du], *part.* de *espincar*; limpo de fios, nós, etc.

Espincar [es-pin-ssár], *v. tr.* limpar (a teia) cortando com a espinha os fios, nós, etc. (De *pinça*).

Espincela [es-pin-ssé-la], *s. f.* mineral formado de alumina e de uma base de zinco, magnesia ou ferro. (Do lat. *spina*).

Espinel [es-pi-nél], *s. m.* o mesmo que *espincela*.

Espinel, *s. m.* (pesc.) aparelho de pesca, que consta de uma linha comprida, e tem de espaço a espaço presa outra mais curta com anzol. (Do lat. *spina*).

Espineo [es-pi-ni-u], *adj.* que tem espinhos; feito de espinhos. (Do lat. *spinus*).

Espinescente [es-pi-nes-sen-te], *adj.* (bot.) que se transforma em espinhos; que se cobre de espinhos. (Do lat. *spinescens*).

Espinescido [es-pi-nes-si-du], *adj.* (hot.) que termina em espinhos. (Do lat. *spinescere*).

Espineta [es-pi-né-ta], *s. f.* antigo instrumento com cordas e teclas. (Do it. *spinetta*).

Espingarda [es-pin-ghár-da], *s. f.* arma de fogo, de cano comprido e portatil. (Do alt. al. *springan* ou do al. *spinrad*). [tiro de espingarda.]

Espingardada [es-pin-ghar-dá-da], *s. f.* (pop.)

Espingardão [es-pin-ghar-dão], *s. m.* espingarda grande; arcabuz; antiga peça pequena de artilharia. (De *espingarda*).

Espingardaria [es-pin-ghar-da-ri-a], *s. f.* serie de tiros de espingarda; grande porção de espingardas; gente armada de espingardas. (De *espingarda*).

Espingardeado [es-pin-ghar-di-á-du], *part.* de *espingardear*; morto ou ferido com espingarda.

Espingardear [es-pin-ghar-di-ár], *v. tr.* ferir ou matar com tiro de espingarda. (De *espingarda*).

Espingardeira [es-pin-ghar-dei-ra], *s. f.* abertura ou cavidade na muralha d'onde se dispara a espingarda. (De *espingarda*).

Espingardeiro [es-pin-ghar-dei-ru], *s. m.* o que vende espingardas e petrechos de caça; fabricante ou concertador de espingardas. (De *espingarda*).

Espingulado [es-pin-ghu-lá-du], *adj.* (pop.) diz-se de homem alto, magrizona. (Por *espinhulado*, de *espinha*).

Espinha [es-pi-nha], *s. f.* qualquer saliencia ossea e alongada do corpo humano; columna vertebral; osso de peixe; arcabonço osseo dos peixes; borbulta do rosto; instrumento para dar passagem ao metal fundido; peça de ferro nm tanto curva, usada na artilharia; (fig.) embaraço; difficuldade; * (bot.) o mesmo que *marapião*. V. *marapião*. (Do lat. *spina*).

Espinhaço [es-pi-nhá-ssu], *s. m.* (pop.) columna vertebral; dorso; costas; serrania. (De *espinha*).

Espinal [es-pi-nhál], *s. m.* logar onde crescem espinheiros. (De *espinheiro*).

Espinal, *s. m.* relativo á espinha. (De *espinha*).

Espinhar [es-pi-nhár], *v. tr.* ferir ou picar com espinho; (fig.) agastar; — *se*, *v. pr.* irritar-se; melindrar-se. (De *espinho*).

Espinheira [es-pi-nhei-ra], *s. f.* o mesmo que *espinheiro*. (De *espinho*).

Espinheiro [es-pi-nhei-ru], *s. m.* planta espinhosa e vivaz, chamada também *espinho de Christo*; nome de varias plantas da America; sarça. (De *espinho*).

Espinhel [es-pi-nhel], *s. m.* (Bras.) o inésimo que *espinel*.

Espinhela [es-pi-nhé-la], *s. f.* (pop.) appendice cartilagineo na parte inferior do esterno. (Do lat. *spinula*).

Espinho [es-pi-nhu], *s. m.* saliência delgada e aguda, que nasce do lenho e faz parte d'elle; pico; planta espinhosa; aculeo; corda de alguns animaes; (fig.) tormento; difficuldade. (Do lat. *spina*).

Espinhoso [es-pi-nhó-zu], *adj.* que tem espinhos; semelhante a espinho; (fig.) tormentoso; difficil. (Do lat. *spinosus*).

Espinhoso *adj.* (anat.) relativo á espinha ou apóspinar. (Do lat. *spina*).

Espinhar [es-pi-ni-frár], *v. tr.* o mesmo que *espenhar*. (Do lat. *spina*).

Espinilho [es-pi-ni-lhu], *s. m.* certo arbusto brasileiro. (Do lat. *spina*).

Espinol [es-pi-nól], *s. m.* medicamento tonico, extrahido dos espinafres. (Do lat. *spina*).

Espinotar [es-pi-nu-tár], *v. tr.* o mesmo que *espinotear*. (Do lat. *spina*).

Espinotear [es-pi-nu-ti-ár], *v. intr.* dar pinotes; barafustar. (Do lat. *spina*).

Espiohad [es-pi-u-lhá-du], *part. de espiohar*; *part. de espiohar*.

Espiohar [es-pi-u-lhár], *v. tr.* tirar piolhos de; (fam.) indagar com minnicia; pesquisar. (Do lat. *spio*).

Espionado [es-pi-u-ná-du], *part. de espionar*; *part. de espionar*.

Espionagem [es-pi-u-ná-jan-e], *s. f.* officio ou encargo de espião; acto de espionar; conjunto de espíoes. (De *espionar*).

Espionar [es-pi-u-nár], *v. tr.* observar como espião; *espiar*; —, *v. intr.* praticar a espionagem. (Do ant. all. *spion*).

Espipado [es-pi-pá-du], *adj.* saliente; esngalhado.

Espipar [es-pi-pár], *v. intr.* (pop.) jorrar; repuxar; (Bairrada) extrahir; sacar; rehenhar; estalar. (De *pipo*).

Espipocar [es-pi-pu-kár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *pipocar*. (plantas, mormente da palmeira).

Espique [es-pi-ke], *s. m.* caule lenhoso de certas plantas.

Espiqueado [es-pi-ki-á-du], *adj.* que tem espique; que tem caule semelhante a espique. (De *espique*).

Espira [es-pi-ra], *s. f.* cada uma das voltas da espiral; voltas que apresentam certas plantas e certas conchas univalves; rosca de parafuso. (Do lat. *spira*).

Espiração [es-pi-ra-ssão], *s. f.* acto de respirar; alento. (De *espisar*).

Espiraculo [es-pi-rá-ku-lu], *s. m.* orificio por onde sai o ar; respiradoiro; respiração. (Do lat. *spiraculum*).

Espirado [es-pi-rá-du], *part. de espirar*.

Espirado [es-pi-rá-du], *part. de espirar*.

Espirado [es-pi-rá-du], *part. de espirar*.

Espirado [es-pi-rá-du], *part. de espirar*.

Espirado [es-pi-rá-du], *part. de espirar*.

Espiritismo [es-pi-ri-tis-mu], *s. m.* doutrina dos que suppõem estar em communicação com os espiritos dos mortos. (De *espirito*).

Espiritista [es-pi-ri-tis-ta], *s. m. e f.* pessoa que segue a doutrina do espiritismo; —, *adj.* relativo ao espiritismo. (De *espirito*).

Espirito [es-pi-ri-tu], *s. m.* substancia simples, incorporea e intelligente; ser hmmano; essencia; entidade sobrenatural (anjo, demonio, etc.); razão; vida; animo; sópro; graça; viveza; liquido obtido por distillação; alcool. (Do lat. *spiritus*).

Espiritual [es-pi-ri-tu-ál], *adj.* relativo ao espirito; incorporeo; devoto; relativo á religião christã, ao fóro ecclesiastico, á igreja; relativo á consciencia. (Do lat. *spiritualis*).

Espiritualidade [es-pi-ri-tu-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade d'aquillo que é espirital; exercicio de devoção. (Do lat. *spiritualis*).

Espiritualismo [es-pi-ri-tu-a-lis-mu], *s. m.* doutrina philosophica, que tem por base a existencia de Dens e da alma. (De *espiritual*).

Espiritualista [es-pi-ri-tu-a-lis-ta], *s. m. e f.* pessoa que segue a doutrina do espiritalismo; —, *adj.* relativo ao espiritalismo. (De *espiritual*).

Espiritualização [es-pi-ri-tu-a-li-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de espiritalizar. (De *espiritual*).

Espiritualizado [es-pi-ri-tu-a-li-zá-du], *adj.* identificado com as coisas espirituas; ascetico; mystico; (fig.) excitado por hehidas alcoolicas; —, *part. de espiritalizar*.

Espiritualizar [es-pi-ri-tu-a-li-zár], *v. tr.* interpretar allegoricamente; dar feição espirital a; animar; — *se*, *v. pr.* identificar-se com as coisas espirituas; excitar-se. (De *espiritual*).

Espiritualmente [es-pi-ri-tu-ál-men-te], *adv.* de modo espirital. (De *espiritual*).

Espirituosamente [es-pi-ri-tu-ó-za-men-te], *adv.* de modo espirituoso; com graça e viveza. (De *espirituoso*).

Espirituoso [es-pi-ri-tu-ó-zu], *adj.* que tem espirito; gracioso; agudo; alcoolico. (De *espirito*).

Espiroide [es-pi-rói-de], *adj.* que tem fórma de espiral; helicoidal. (Do gr. *spira* e *eidós*).

Espirra-canivetes [es-pi-rra-ka-ni-vé-tes], *s. m. e f.* pessoa agastada, que facilmente se irrita. (De *esperrar* e *canivetes*).

Espirradeira [es-pi-rra-dei-ra], *s. f.* (bot.) o mesmo que *cevadilha* ou *loendro*. (De *esperrar*).

Espirrador [es-pi-rra-dór], *adj. e s. m.* o que *esperra*. (De *esperrar*).

Espirrar [es-pi-rrár], *v. tr.* expellir; —, *v. intr.* dar espirros; creptar; (fam.) respingar. (Do lat. *spirare*).

Espirro [es-pi-rru], *s. m.* sahida violenta do ar, pela bocca e pelo nariz; esternutação. (De *esperrar*).

Espirrote [es-pi-rró-te], *s. m.* casca de pinheiro; corcódea. (De *esperrar*).

Espiucado [es-pi-un-ká-du], *adj.* (Trás-M.) que não contém nada; vazio. (Do lat. *spina*).

Esplanada [es-pla-ná-da], *s. f.* o mesmo que *carpa*.

Esplanchnico [es-plan-kni-ku], *adj.* (anat.) relativo ás visceras. (Do gr. *splanchnon*).

Esplandecer [es-plan-de-ssér], *v. intr.* (e der.) corr. do *esplendecer* (e der.).

+ **Spleen** [splín], *s. m.* hypochondria; aborrecimento da vida. (E pal. ingieza).

Esplenalgia [es-ple-nál-ji-a], *s. f.* dór no baço. (Do gr. *splen* e *algos*).

* **Esplenalgico** [es-ple-nál-ji-ku], *adj.* relativo á *esplenalgia*.

Esplendecencia [es-plen-de-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é esplendecente. (De *esplendecer*).

Esplendecente [es-plen-de-ssen-te], *adj.* que *esplendece*. (De *esplendecer*).

Esplendecer [es-plen-de-ssér], *v. intr.* o mesmo que *resplendecer*. (Do lat. *splendescere*).

Esplendente [es-plen-den-te], *adj.* que *esplende*; brilhante; luzente. (Do lat. *splendens*).

Esplender [es-plen-dêr], *v. intr.* o mesmo que *resplender*. (Do lat. *splendêre*).

Esplendidamente [es-plen-di-da-men-te], *adv.* de modo esplendido; brilhantemente; admiravelmente; magnificamente. (De *esplendido*).

Esplendidez [es-plen-di-dês], *s. f.* qualidade do que é esplendido; brilho; magnificência. (De *esplendido*).

Esplendidez [es-plen-di-dê-za], *s. f.* o mesmo que *esplendidez*.

Esplendido [es-plen-di-dn], *adj.* que tem esplendor; reluzente; magnífico. (Do lat. *splendidus*).

Esplendor [es-plen-dôr], *s. m.* fulgor; brilho intenso; fulgência; magnificência; pompa; luxo; pompa. (Do lat. *splendor*).

Esplendoroso [es-plen-du-rô-zu], *adj.* o mesmo que *esplendido*; deslumbrante; irradiante. (De *esplendor*).

Espenético [es-ple-nê-ti-ku], *adj. e s. m.* que tem doença do baço. (Do r. lat. *splen*).

Espenial [es-ple-ni-âl], *adj.* o mesmo que *espenético*. (Do lat. *splen*).

Espenico [es-plê-ni-ku], *adj.* relativo ao baço; que faz parte do baço. (Do gr. *splen*).

Espenificação [es-ple-ni-fi-ka-ssão], *s. f.* degeneração de tecido, cuja estrutura se torna semelhante à do baço. (Do gr. *splen* e lat. *facere*).

Espenio [es-plê-ni-u], *s. m.* (anat.) musculo achatado, na parte posterior do pescoço e superior do dorso. (Do gr. *splenion*). [(Do gr. *splen*).]

Espenite [es-ple-ni-te], *s. f.* inflamação do baço.

Espenocèle [es-ple-nô-ssê-le], *s. f.* (med.) hernia do baço. (Do gr. *splen* e *kêlê*).

Espenographia [es-ple-nu-ghra-fi-a], *s. f.* descrição do baço. (Do gr. *splen* e *graphein*).

Espenographico [es-ple-nu-ghrâ-fi-ku], *adj.* relativo à esplenographia.

Espenographo [es-ple-nô-ghra-fu], *s. m.* o que se dedica à esplenographia. (De *esplenographia*).

Espenoido [es-ple-nô-i-de], *adj.* que tem a aparência do baço. (Do gr. *splen* e *eidôs*).

Espenologia [es-ple-nu-lu-ji-a], *s. f.* tratado acerca do baço. (Do gr. *splen* e *logos*).

* **Espenológico** [es-ple-nu-lô-ji-ku], *adj.* relativo a espenologia. [(do baço. (Do gr. *splen* e *onkos*)).]

Espenoncia [es-ple-non-ssi-a], *s. f.* tumefacção

Espenotomia [es-ple-nu-tu-mi-a], *s. f.* dissecação do baço. (Do gr. *splen* e *tomê*).

Esposito [es-pu-á-du], *adj.* que foi passado pela peneira segunda vez (fal. da farinha).

Esposar [es-pu-ár], *v. tr.* peneirar segunda vez (a farinha). (De *pó*).

Esposcar [es-pu-kár], *v. intr.* (Bras. do N.) o mesmo que *pipocar*; estoirar; explodir.

Esposita [es-pu-dí-ta], *s. f.* cinza branca dos vulcões. (Do gr. *spodos*).

Esposadoiro ou **esposadouro** [es-pó-ja-dô-ru], *s. m.* lugar onde se espojam animais. (De *espojar*).

Esposadura [es-pó-ja-dú-ra], *s. f.* acto de espojar-se. (De *espojar*).

Esposar [es-pó-jár], *v. tr.* fazer cair no chão; — *se*, *v. pr.* deitar-se no chão, reholando-se; (fam.) fazer asneira. (Do lat. *spodiare*).

Esposeiro [es-pó-jê-ru], *s. m.* o mesmo que *espojadoiro*; (Bras.) pequeno cercado em volta da casa; (Bras.) pequena roça. (De *espojar*).

* **Esposinho** [es-pu-ji-nhu], *s. m.* remoinho ou pequeno cyclone que levanta pó. (Dim. de *espojo*).

Esposito [es-pó-ju], *s. m.* acto de espojar-se.

Espositra [es-pó-t-dra], *s. f.* acto de espositrar; segunda póda das videiras. (De *espositrar*).

Espositrado [es-pól-drâ-dn], *adj.* que foi submettido á espositra; —, *part. de espositrar*.

Espositrão [es-pol-drão], *s. m.* (Douro) vergontea que nasce do tronco da videira, & superficie da terra. (De *espositrar*).

Espositrar [es-pol-drâr], *v. tr.* podar segunda vez

(a videira); desramar depois da vindima (a videira). (De *positra*).

Espolêta [es-pu-lê-ta], *s. m.* artefacto que determina a inflamação da carga dos projecteis ocios; especie de pequeno funil, no qual se põe a escorva; escorva; (Bras.) fanfarrão; valentão; guarda-costas. (Do fr. *espolette*). [(De *espoleta*).]

Espolêtar [es-pu-le-târ], *v. tr.* pôr espolêta em.

Espolête [es-pu-lê-te], *s. m.* varinha de arame, em que gira a cannela, dentro da lançadeira.

Espolêtear [es-pu-le-ti-âr], *v. intr.* ficar tonto. (Do r. *pelota*).

Espolição [es-pu-li-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de espoliar; esbulho por fraude ou violencia. (Do lat. *espoliatio*).

Espoliado [es-pu-li-â-dn], *part. de espoliar*; —, *adj. e s. m.* que foi victima de espolição.

Espoliador [es-pu-li-a-dôr], *adj. e s. m.* o que espolia ou esbulba. (De *espoliar*).

Espoliante [es-pu-li-an-te], *adj. e s. m.* o mesmo que *espoliador*. (Do lat. *spolians*).

Espoliar [es-pu-li-âr], *v. tr.* privar illegalmente da posse de: desapossar com violencia ou fraude; despojar. (Do lat. *spoliare*).

Espoliativamente [es-pu-li-a-ti-va-men-te], *adv.* de modo espoliativo; com espolição. (De *espoliatio*).

Espoliativo [es-pu-li-a-ti-vu], *adj.* que tem caracter de espolição; que espolia; —, *s. m.* medicamento que faz desnudar a epiderme. (De *espoliar*).

Espolim [es-pu-lin], *s. m.* lançadeira para entretecer flores nos tecidos. (Do fr. *espoulin*).

Espolinar [es-pu-li-nâr], *v. tr.* tecer e lavar com espolim. (De *espolim*).

Espolinhar [es-pu-li-nhâr], *v. tr.* escorraçar (uma besta) correndo n'ella a toda a brida; — *se*, *v. pr.* o mesmo que *espojar-se*. (Da r. *pó*).

Espolio [es-pó-li-u], *s. m.* bens que alguém deixou por sua morte; despojos de guerra; espolição. (Do lat. *spolium*).

Espondaico [es-pon-dâi-ku], *adj.* que consta de espoude (fal. do verso). (Do gr. *spondeiakos*).

Espondeu [es-pon-deu], *s. m.* pé de verso, grego ou latino, formado de duas syllabas longas. (Do gr. *spondeios*).

Espondylico [es-pon-di-li-ku], *adj.* relativo ao es-

spondylo [es-pon-di-lu], *s. m.* qualquer vertebra; a segunda vertebra do pescoço; genero de ostras. (Do gr. *spondylos*).

Espongiarios [es-pon-ji-â-ri-us], *s. m.* classe de animais rudimentares, que têm por typo a esponja. (Do lat. *spongia*). [(pongiolo).]

Espongiola [es-pon-ji-u-la], *s. f.* o mesmo que *es-*

spongiolo [es-pon-ji-n-lu], *s. m.* extremidade ou ultima ramificação das raizes, por onde absorvem os elementos nutritivos da terra. (Do lat. *spongiosus*).

Espongite [es-pon-ji-te], *s. f.* pedra cheia de poros, que imita a esponja. (Do lat. *sponqites*).

Esponja [es-pon-ja], *s. f.* animal invertebrado e typo dos espongiarios; substancias que provêm dos espongiarios marinhos; flôr da esponjeira; (fam.) beherrão. (Do lat. *sponja*).

Esponjar, *v. tr.* eliminar; apagar ou tirar com esponja (algarismos, letras escriptas, etc.). (De *esponja*).

Esponjeira [es-pon-jêi-ra], *s. f.* especie de acacia mimosca, de flores amarelas e cheirosas (esponjas); vaso em que se guardam esponjas. (De *esponja*).

Esponjiforme [es-pon-ji-fôr-me], *adj.* que tem forma de esponja. (De *esponja* e *forma*).

Esponjosidade [es-pon-ju-zi-dâ-de], *s. f.* qualidade do que é esponjoso.

Esponjoso [es-pon-jô-zu], *adj.* que tem poros & semelhança de esponja. (De *esponja*).

Esponsaes ou **esponsais** [es-pon-ssâ-is], *s. m. pl.* promessa ou contrato de casamento; escripturas ou convenções ante-nupcias. (Do lat. *sponsalia*).

Esponsal [es-pon-ssál], *adj.* relativo a esposos. (Do lat. *sponsalis*).

Esponsalias [es-pon-ssá-li-as], *s. f. pl.* o mesmo que *esponsaes*. (Do lat. *sponsalia*).

Esponsalício [es-pon-ssa-lí-ssi-u], *adj.* o mesmo que *esponsal*. (Do lat. *sponsalicius*). [rado.]

Espontado [es-pon-tá-du], *part. de* *espontar*; *apa-*

Espontaneamente [es-pon-tá-ni-a-men-te], *adv.* de modo espontâneo; voluntariamente; facilmente. (De *espontâneo*).

Espontaneidade [es-pon-ta-nei-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é espontâneo; facilidade; voluntariedade. (De *espontâneo*).

Espontâneo [es-pon-tá-ni-u], *adj.* que se pratica de livre vontade; natural; desartificioso; independente de causa exterior aparente. (Do lat. *spontaneus*).

Espontar [es-pon-tár], *v. tr.* cortar as pontas a; aparar. (De *ponta*).

Espora [es-pó-ra], *s. f.* instrumento de metal, que se adapta á parte posterior do calçado para estimular a montada; flôr ranunculacea; a flôr d'essa planta. (Do ant. alt. all. *sporo*).

Esporada [es-pu-rá-da], *s. f.* picada com espora; (fig.) estímulo; (fam.) descompostura. (De *espora*).

Esporadicidade [es-pu-ra-di-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é esporadico. (De *esporadico*).

Esporadico [es-pu-rá-di-ku], *adj.* diz-se das doenças que, não sendo proprias de certo paiz, atacam isolada e accidentalmente, um ou outro individuo. (Do gr. *sporadikos*).

Esporado [es-pu-rá-du], *part. de* *esporar*; acicatado.

Esporângio [es-pu-ran-ji-u], *s. m.* o mesmo que *esporângio*.

Esporângio [es-pu-ran-ghu], *s. m.* receptaculo dos corpusculos reproductores de muitas plantas cryptogamicas. (Do gr. *spora* e *angeion*).

Esporão [es-pu-rão], *s. m.* espora grande; apophyse a parte posterior do tarso (nos gallos, etc.); appendice unico de certas flores; contraforte de parede; dique marginal; arma defensiva de metal, na proa dos navios; parte superior de alguns navios em que pôde assentar uma figura de ornato; cravagem (nos cereaes). (Augm. de *espora*).

Esporar [es-pu-rár], *v. tr.* o mesmo que *esporoar*.

Esporando [es-pu-rá-du], *adj.* diz-se de certos órgãos vegetaes, que têm a fórma de esporão. (De *esporão*).

Esporeado [es-pu-ri-dá-du], *part. de* *esporoar*.

Esporear [es-pu-ri-ár], *v. tr.* ferir ou incitar com espóra; (fig.) estimular; agitar. (De *espora*).

Esporeira [es-pu-rei-ra], *s. f.* planta, chamada tambem *espora*. (De *espora*).

Esporeiro [es-pu-rei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de esporas. (De *espora*).

Esporífero [es-pu-ri-fe-ru], *adj.* que tem esporas. (Do gr. *spora* e lat. *ferre*).

Esporim [es-pu-rin], *s. m.* pequena espóra; espóra sem roseta, para obstar a que a calça roce pelo chão. (De *espora*).

Esporo [es-pó-ru], *s. m.* corpusculo reproductor das plantas cryptogamicas. (Do gr. *spora*).

Esporta [es-pór-ta], *s. f.* (Alg.) alcofa de esparto que serve de aparelho de pesca; ceira de esparto. (Do lat. *sparta*). [cofinha. (Do lat. *sportalla*.)]

Esportella [es-pur-tá-la], *s. f.* pequena porta; al-]

Esportula [es-pór-tu-la], *s. f.* gratificação ou propina em dinheiro; gorjeta. (Do lat. *sportula*).

Esportulado [es-pur-tu-lá-du], *part. de* *esportular*; dado como *esportula*.

Esportular [es-pur-tu-lár], *v. tr.* dar como *esportula*; gastar; — *se, v. pr.* fazer grandes despesas; gastar á grande. (De *esportula*). [esporó.]

Esporulo [es-pó-ru-lu], *s. m.* pequeno esporo. (De]

Esposa [es-pó-za], *s. f.* mulher que está justa para casar; mulher casada em relação ao marido. (Do lat. *sponsa*).

Esposado [es-pu-zá-du], *adj. e s. m.* desposado; casado. (De *esposar*).

Esposar [es-pu-zár], *v. tr.* unir em casamento; receber por esposo ou esposa; ser amparo de; defender (certos principios, etc.); — *se, v. pr.* contrahir matrimonio. (De *esposo* ou *esposa*).

Esposo [es-pó-zu], *s. m.* o que casou ou está ajustado a casar; marido. (Do lat. *sponsus*).

Esposório [es-pu-zó-ri-n], *s. m.* esponsaes; festa de casamento. [E mais us. no pl.] (De *esposar*).

Esposteado [es-pus-te-já-du], *adj.* cortado ou feito em postas; retalhado. (De *espostear*).

Espostear [es-pus-te-jár], *v. tr.* fazer em postas; retalhar; esartejar. (De *posta*).

Espraiado [es-pra-i-á-du], *s. m.* espaço que a maré deixa a descoberto na vazante; *part. de* *espraia*.

Espraiamento [es-pra-i-a-men-tu], *s. m.* acto de espraia-se. (De *espraia*).

Espraiar [es-pra-i-ár], *v. tr.* lançar á praia; estender; —, *v. intr.* deixar descoberta a praia, refundindo; — *se, v. pr.* estender-se pela praia, pelas margens; espalhar-se; alargar-se; divagar. (De *praia*).

Esprandigo [es-pran-di-ghu], *adj.* (Trás-M.) amplo; desafogado; campeiro.

Espreguicadeira [es-pre-ghi-ssa-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *espreguicador*. (De *espreguicar*).

Espreguicador [es-pre-ghi-ssa-dór], *s. m.* movel em que alguem pôde descansar o corpo; camilha; preguiceira. (De *espreguicar*).

Espreguicamento [es-pre-ghi-ssa-men-tu], *s. m.* acto de espreguicar-se. (De *espreguicar*).

Espreguicar [es-pre-ghi-ssár], *v. tr.* tirar a preguica a; — *se, v. pr.* estirar os braços ou as pernas; (fig.) expandir-se; espraia-se. (De *preguica*).

Espreguiceiro [es-pre-ghi-ssi-ru], *s. m.* o mesmo que *espreguicador*. (De *espreguicar*).

Espreita [es-prei-ta], *s. f.* acto de espreitar; pesquisa; á —, (loc. adv.) de atalaia; debaixo de olho. (De *espreitar*).

Espreitadeira [es-prei-ta-det-ra], *adj.* diz-se de mulher que espreita; curiosa; abertura por onde se espreita. (De *espreitar*). [espreita. (De *espreitar*.)]

Espreitador [es-prei-ta-dór], *adj. e s. m.* o que

Espreita-marés [es-prei-ta-ma-rés], *s. m.* (zool.) o mesmo que *pica-peixe* ou *guarda-rós*.

Espreitante [es-prei-tan-te], *adj.* que está em attitude de espreitar. (De *espreitar*).

Espreitar [es-prei-tár], *v. tr.* observar occultamente; espiar; indagar; perscrutar. (Prov. do lat. *spectare* ou do lat. *explicitare*, seg. D. Car. Michaelis).

• **Espremedicinho** [es-pre-me-dí-ssi-nhu], *s. m. e adj.* (pop.) diz-se de animal mais pequeno e enfezado, que outros da sua especie, entre os quaes vive. (De *espremedico*).

Espremedor [es-pre-me-dór], *adj. e s. m.* o que

Espremedura [es-pre-me-dú-ra], *s. f.* acto de espremer. (De *espremer*).

Espremegado [es-pre-me-ghá-du], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *esparregado*. (Do r. *espremer*).

Espremer [es-pre-mér], *v. tr.* comprimir ou apertar para extrahir um liquido; (fig.) forçar; obrigar; — *se, v. pr.* fazer força para lançar de si alguma coisa; (fig.) falar com affectação. (Do lat. *premere*).

Espremidido [es-pre-mi-du], *part. de* *espremer*; affectado no falar. [premer. (De *espremer*.)]

Espremível [es-pre-mi-vel], *adj.* que se pôde es-

Espreição [es-pu-i-ssão], *s. f.* acto ou effeito de espreir. (De *espreir*). [(Do lat. *spuere*.)]

Espreir [es-pu-ir], *v. tr. e intr.* cuspir; expectorar.]

Esprelgado [es-pul-ghá-du], *part. de* *esprelgar*; limpo de pulgas.

Esprelgar [es-pul-ghár], *v. tr.* tirar as pulgas a; catar; — *se, v. pr.* catar-se; tirar as proprias pulgas. (De *pulga*).

Esprema [es-pú-ma], *s. f.* saliva escumosa, que fór-

ma bolhos nos dentes, na garganta, etc.; esenma. (Do lat. *spuma*). [(fig.) raivoso. (De *espumar*).]

Espumante [es-pu-man-te], *adj.* que lança espuma;

Espumar [es-pu-már], *v. tr.* escumar; —, *v. intr.* deitar espuma; espumear. (De *espumar*).

Espumas [es-pú-mas], *s. f. pl.* variedade de doce; o mesmo que *furofia*. (Pl. de *espuma*).

Espumear [es-pu-me-jár], *v. intr.* lançar espuma; escumar de raiva. (De *espuma*).

Espumeo [es-pú-mi-u], *adj.* (poet.) o mesmo que *espumifero*. (Do lat. *spumeus*).

Espumifero [es-pu-mi-fe-ru], *adj.* que traz espuma. (Do lat. *spumifer*).

Espumigero [es-pu-mi-je-ru], *adj.* o mesmo que *espumoso*. (Do lat. *spumiger*).

Espumosidade [es-pu-mn-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é espumoso. (De *espumoso*).

Espumoso [es-pu-mô-zu], *adj.* que tem ou deita espuma; escumoso. (De *espuma*).

Espurgar [es-pur-gár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *expurgar* (e der.).

Espuriedade [es-pu-ri-e-dá-de], *s. f.* qualidade de ser espurio. (De *espurio*).

Espurio [es-pú-ri-u], *adj.* que não é legítimo, nem pôde ser perflhado (fal. de filhos); bastardo; estranho; (Trás-M.) somítico; avaro. (Do lat. *spurius*).

Esputação [es-pu-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de esputar; salivação frequente. (De *esputar*).

Esputar [es-pu-tár], *v. intr.* salivar frequentemente. (De *esputo*). [ção frequente. (Do lat. *sputus*).]

Esputo [es-pú-tu], *s. m.* acto de esputar; saliva-

Esquadra [es-ku-a-dra], *s. f.* secção de uma companhia de infantaria; certa porção de navios de guerra commandados por official superior; posto policial; esquadra; instrumento de gradnar. (Do it. *squadra*).

Esquadrado [es-ku-a-drá-du], *adj.* cortado ou riscado em angulo recto; —, *part.* de *esquadrar*.

Esquadrão [es-ku-a-drão], *s. m.* conjunto de companhias de um regimento; (fig.) bando; multidão. (De *esquadra*).

Esquadrar [es-ku-a-drár], *v. tr.* dispôr ou cortar em angulo recto; formar em esquadrão. (De *esquadra*).

Esquadrejado [es-ku-a-dre-já-du], *part.* de *esquadrear*; serrado em esquadria.

Esquadrejamento [es-ku-a-dre-ja-men-tu] *s. m.* acto de esquadrear; esquadria feita por meio de serragem. (De *esquadrear*).

Esquadrear [es-ku-a-dre-jár], *v. tr.* serrar ou cortar em esquadria. (De *esquadro*).

Esquadria [es-ku-a-dri-a], *s. f.* côrte em angulo recto; instrumento proprio para traçar ou medir angulos rectos; esquadro; pedra de cantaria; (fig.) regularidade; boa ordem. (De *esquadro*). [driar.]

Esquadrado [es-ku-a-dri-dá-du], *part.* de *esquadriar*.

Esquadriha [es-ku-a-dri-lha], *s. f.* esquadra de pequenos navios de guerra. (De *esquadra*).

Esquadrihado [es-ku-a-dri-lhá-du], *part.* de *esquadrihar*; — *adj.* que tem quadris baixos; desnalgado.

Esquadrihar [es-ku-a-dri-lhá-r], *v. tr.* expulsar da quadriha. (De *quadriha*).

Esquadrihar [es-ku-a-dri-lhá-r], *v. tr.* partir os quadris a; desancar. (De *quadriha*).

Esquadrinhado [es-ku-a-dri-nhá-dn], *part.* de *esquadrinhar*.

Esquadrinhador [es-ku-a-dri-nhá-dôr], *adj.* e *s. m.* o que esquadrinha; investigador. (De *esquadrinhar*).

Esquadrinhadura [es-ku-a-dri-nhá-dú-ra], *s. f.* acto de esquadrinhar; investigação. (De *esquadrinhar*).

Esquadrinhamento [es-ku-a-dri-nhá-men-tu], *s. m.* mesmo que *esquadrinhadura*. (De *esquadrinhar*).

Esquadrinhar [es-ku-a-dri-nhá-r], *v. tr.* investigar; perscrutar; analysar com minuciosidade. (De *quadro*).

Esquadro [es-ku-a-dru], *s. m.* instrumento com que se formam ou medem angulos rectos, e se tiram perpendiculares; peça de ferro que guarnece o angulo inferior de algumas portas grandes. (Do it. *squadro*).

Esqualidez [es-ku-a-li-dês], *s. f.* qualidade do que é esqualido; sujidade. (De *esqualido*).

Esqualido [es-ku-a-li-dn], *adj.* sujo; sordido; macilento; desalinhado. (Do lat. *squalidus*).

Esqualo [es-ku-a-lu], *s. m.* genero de peixes, a que pertencem o cação, o tubarão, etc. (Do lat. *squalus*).

Esqualor [es-ku-a-lôr], *s. m.* qualidade do que é esqualido; sujidade; bolor. (Do lat. *squalor*).

Esquamodermos [es-ku-a-mu-dér-mus], *s. m. pl.* grande divisão de peixes de raios duros e barbatanas flexiveis. (Do lat. *squama* e gr. *derma*).

Esquartejado [es-ku-ar-te-já-du], *part.* de *esquartejar*.

Esquartejadoiro ou esquartejadoiro [es-ku-ar-te-ja-dô-ru], *s. m.* local para esquartejamento de animaes. (De *esquartejar*).

Esquartejamento [es-ku-ar-te-ja-men-tu], *s. m.* acto de esquartejar; supplicio antigo, que consistia em atar cada um dos pés e braços do condemnado a quatro cavallos, obrigando estes a puxar em direcções oppostas. (De *esquartejar*).

Esquartejar [es-ku-ar-te-jár], *v. tr.* partir em quartos; espostar; despedaçar; desacreditar. (De *quarto*).

Esquartelado [es-ku-ar-te-lá-du], *part.* de *esquartelar*; (herald.) dividido em quatro quarteis em cruz. (De *esquartelar*).

Esquarteladura [es-ku-ar-te-la-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de esquartelar. (De *esquartelar*).

Esquartelar [es-ku-ar-te-lár], *v. tr.* (herald.) dividir em quatro partes ou quarteis. (De *quartel*).

Esquartilhado [es-ku-ar-ti-lhá-du], *part.* de *esquartilhar*.

Esquartilhar [es-ku-ar-ti-lhá-r], *v. tr.* (Trás-M.) retalhar longitudinalmente (azeitonas, antes da cortiça). (Do r. *quarto*).

Esquecediço [es-ké-sse-di-ssu], *adj.* que se esquece facilmente; desmemoriado. (De *esquecer*).

Esquecedor [es-ké-sse-dôr], *adj.* e *s. m.* que faz esquecer. (De *esquecer*).

Esquecer [es-ké-ssér], *v. tr.* deixar sahir da memoria; olvidar; largar; —, *v. intr.* sahir da lembrança; omitir; perder a sensibilidade; — *se, v. pr.* perder a lembrança, a memoria; olvidar. (Do lat. *excadescere*).

Esquecido [es-ké-ssi-du], *adj.* que se esqueceu; que perdeu a sensibilidade; *part.* de *esquecer*; — *s, s. m. pl.* (pop.) pequenos bolos semelhantes aos especioncs.

Esquecimento [es-ké-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de esquecer; falta de lembrança, de memoria; toihimento; perda da sensibilidade. (De *esquecer*).

Esqueletico [es-ke-lé-ti-ku], *adj.* relativo a esqueleto; (fig.) magro em extremo. (De *esqueleto*).

Esqueleto [es-ke-lé-tu], *s. m.* conjunto dos ossos de um animal descarnado, mas em posição natural; maideiramento de uma casa antes da formação das paredes; gaiola; esbôço; (fig.) pessoa magrissima. (Do gr. *skeletons*). [II, 2, 275]

Esquentá [es ken-tá], *s. f.* lume brando. (Portug.)

Esquentação [es-ken-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de esquentar; calor intenso; rixa acalorada; certa inflamação nos pés dos animaes; especie de leucorrhagia. (De *esquentar*).

Esquentada [es-ken-tá-da], *s. f.* a hora de maio calor. (De *esquentado*).

Esquentadiço [es-ken-ta-di-ssu], *adj.* (fig.) que se irrita facilmente. (De *esquentar*).

Esquentado [es-ken-tá-du], *part.* de *esquentar*; irritado; exaltado.

Esquentador [es-ken-ta-dôr], *s. m.* utensilio de metal com que se aquece a cama; appareho que aquece a agua de alimentação das caldeiras; —, *adj.* esquentadiço. (De *esquentar*).

Esquentamento [es-ken-ta-men-tu], *s. m.* esquentação; (fig.) gonorrhéa. (De *esquentar*).

Esquentar [es-ken-tár], *v. tr.* tornar quente; acalorar; (fig.) irritar; — *se, v. pr.* encalmar-se; irritar-se. (Do r. *quente*).

Esquerda [es-kér-da], *s. f.* lado esquerdo; o lado ou parte correspondente à direita do observador, collocado em frente. (De *esquerdo*).

Esquerdeado [es-ker-di-d-du], *part. de esquerdear*.

Esquerdear [es-ker-di-ár], *v. tr.* (p. us.) tornar esquerdo; —, *v. intr.* desviar-se do dever. (De *esquerdo*).

Esquerdo [es-kér-du], *adj.* que está do lado em que bate o coração; que fica à esquerda do observador; (fig.) canhoto; torcido; vesgo; esquivo; —, *s. m.* o lado opposto ao direito. (Do vasc. *esquers*?).

Esquifado [es-ki-fá-du], *adj.* semelhante a esquife. (Do *esquifar*).

Esquife [es-ki-fe], *s. m.* tumba; atoad; (ant.) ba-

Esquila [es-ki-lá], *s. f.* (Alemt.) pequeno chocalho; esquilha². [(De *esquilar*).]

Esquila ¹ *s. f.* (Trás-M.) acto de esquilar; tosquia.

Esquilão [es-ki-lão], *s. m.* (Alemt.) chocalho grande. (De *esquila*).

Esquilar [es-ki-lár], *v. tr.* (Trás-M.) o mesmo que *tosquiar*. (Do cas. *esquilar*).

Esquilha ¹ [es-ki-lha], *s. f.* (gir.) sardinha.

Esquilha ² *s. f.* (Alg.) o mesmo que *choquilha*.

Esquilha [es-ki-lá-ka], *s. f.* (Trás-M.) campainha pequena. (De *esquila*).

Esquilla [es-ki-la], *s. f.* planta liliacea, chamada também *scilla* e *cebola albarra*. (Do lat. *scilla*)

Esquillo [es-ki-lu], *s. m.* pequeno mamífero roedor, notavel pela sua vivacidade. (Do b.-lat. *scirulus*).

Esquimau [es-ki-máu], *s. m.* habitante da Groelandia e de outras terras da America ártica. (Do fr. *esquimaux*).

Esquimo [és-ki-mu], *s. m.* lingua falada pelos esquimaus; —, *pl.* o mesmo ou melhor que *esquimau*. (Do fr. *esquimaux*).

Esquimó [es-ki-mó], *s. m.* o mesmo que *esquimau*.

Esquina ¹ [es-ki-ná], *s. f.* angulo formado por dois planos que se cortam; canto exterior de edificio, movei, etc.; angulo de rua. (Do ant. alt. all. *skina*).

Esquina ² *s. f.* planta, cuja raiz tem propriedades anologas ás da salsa-parrilha. (Do fr. *sqaine*).

Esquinado [es-ki-ná-du], *part. de esquinar*; que tem esquinas; facetado; (pop.) um tanto embriagado.

Esquinal [es-ki-nál], *adj.* relativo a esquina¹. (De *quina*). [*esquinote*.]

Esquinante [es-ki-nan-te], *s. m.* o mesmo que]

Esquinantho [es-ki-nan-tu], *s. m.* junco aromatico e medicinal, da fam. das gramineas. (Do gr. *skoinanthos*).

Esquinar [es-ki-nár], *v. tr.* dar fórma de esquina a; facetar; construir em angulo; — *se, v. pr.* (pop.) embriagar-se um tanto. (De *esquina*).

Esquinencia [es-ki-nen-ssi-a], *s. f.* (med.) o mesmo que *amygdalite*. (Do it. *schinzia*).

Esquineta [es-ki-né-tá], *s. f.* certo jogo, (hoje em desuso). (Do fr. *lansquenel* ou talvez de *esquina*).

Esquinezza [es-ki-né-za], *s. f.* o mesmo que *esquina*². (De *esquina*).

Esquinote [es-ki-nó-te], *s. m.* (olaria) pau aguçado para apertar o fundo das vasilhas ou desengrossá-las; pelle ou coiro meio preparado, que se emprega em arteiros ordinarios e calçado de camponezes. (De *esquina*).

Esquipação [es-ki-pa-sião], *s. f.* acto ou effeito de equipar; provisões nauticas; apparelhos e animaes, empregados e revezados n'uma lavoira; (pop.) andaina de fato. (De *equipar*).

Equipado [es-ki-pá-du], *part. de equipar*; apparelhado; (fig.) aperaltado; adornado; justo (vestuario). (De *equipar*).

Equipado ² [es-ki-pá-du], *s. m.* (Bras.) andadura do cavallo, quando este levanta ao mesmo tempo o pé e a mão do mesmo lado. (De *equipar*).

Equipador [es-ki-pá-dór], *adj.* e *s. m.* diz-se do cavallo que tem o equipado². (De *equipar*).

Equipamento [es-ki-pa-men-tu], *s. m.* aquillo com que se equipa; equipação. (De *equipar*).

Equipar [es-ki-pár], *v. tr.* o mesmo que *equipar*;

—, *v. intr.* correr ligeiramente (a embarcação, o cavallo); (Bras.) executar o passo *equipado*².

Esquipatico [es-ki-pá-ti-ku], *adj.* (fam.) esquisito; extravagante; estrambotico. (De *equipar*?).

Esquipau [es-ki-páu], *s. m.* (norte) o mesmo que *peixe-aranha*.

Esquirola [es-ki-ru-la], *s. f.* lasca de osso; lamina; pua; pedacinho. (Do gr. *shiros*).

Esquisitamente, esquisite, esquisito, etc., o mesmo que *exquisitamente, exquisitice, exquisito, etc.* (orth geralm. seguidas).

Esquissar [es-ki-ssár], *v. tr.* fazer o esquisso de. [*V. esquasso*, gallicismos que se devem evitar.]

Esquisso [es-ki-ssu], *s. m.* [É gall., devendo dizer-se *esboço, delineaumento, etc.*]

Esquivado [es-ki-vá-du], *part. de esquivar*.

Esquivamente [es-ki-va-men-te], *adv.* com esquivança. (De *esquivo*).

Esquivança [es-ki-va-ssa], *s. f.* desprendimento ou desapego, acompanhado de desprezo ou aversão; trato rude; desdem; desamor. (De *esquivar*).

Esquivar [es-ki-vár], *v. tr.* desviar de si com desprezo; evitar o trato de; — *se, v. pr.* retirar-se; afastar-se; eximir-se. (De *esquivo*).

Esquivez [es-ki-vés], *s. f.* o mesmo que *esquivança*. (De *esquivo*).

Esquivo [es-ki-vu], *adj.* que evita o trato; intratavel; rude; que rejeita carinhos; arisco; aborrecido. (Do it. *schivo*). [*esquivo*. (De *esquivo*).]

Esquivoso [es-ki-vó-zu], *adj.* cheio de esquivança;]

Essa ¹ [é-ssa], *flex. fem. de esse*. (Do lat. *ipsa*).

Essa ² [é-ssa], *s. f.* (fórma mais justificavel da palavra, consoante Gonçalves Viana). (Do lat. *ersa*).

Esse [é-sse], *pron. demonstr.* e designa a pessoa ou coisa que está proxima de quem fala. (Do lat. *ipse*).

Essencia [e-ssen-ssi-a], *s. f.* natureza intima das coisas; o que é; existencia; o que constitue a natureza de um objecto; liquido muito volatil; substancia aromatica extrahida de certos vegetaes; significação especial; distintivo. (Do lat. *essentia*).

Essencial [e-ssen-ssi-ál], *adj.* relativo a essencia; que constitue a essencia; caracteristico; importante; indispensavel; —, *s. m.* o ponto mais importante; a coisa principal. (Do lat. *essentialis*).

Essencialidade [e-ssen-ssi-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade, estado ou carácter do que é essencial. (De *essencial*).

Essencialismo [e-ssen-ssi-a-lis-mu], *s. m.* doutrina dos que consideram as doencas como independentes das funções da economia animal. (De *essencial*).

Essencialista [e-ssen-ssi-a-lis-ta], *s. m.* partidario do essencialismo. (De *essencial*).

Essencialmente [e-ssen-ssi-ál-men-te], *adv.* por essencia; por natureza; no mais alto grau. (De *essencial*).

Esses [é-sse], *s. m. pl.* biscoitos em fórma de S.

Ess'outro ou esse-outro ou esse outro [é-ssó-tru], *adj.* ou *pron.* designativo de uma pessoa ou objecto proximos, que distinguimos de outra ou outro tambem proximos. (De *esse* e *outro*).

Essueste [é-ssu-é-te], *s. m.* ponto do globo, entre este e snéste. (De *éste* e *suéste*).

Esta [és-tá], *pron. fem. de éste*; usa-se tambem em proposições ellipticas, e significa *esta coisa, esta vez, etc.* (Do lat. *ista*).

Estabaloadamente [es-ta-ba-lhu-á-da-men-te], *adv.* o mesmo que *estavaloadamente*. (Infl. de *atabaloado*). [*ma geralm. seguidas*.]

Estabanado [es-ta-ba-ná-du], *v. estavonado* (fór-)]

Estabelecedor [es-ta-be-le-sse-dór], *s. m.* e *adj.* o que estabelece. (De *estabelecer*).

Estabelecer [es-ta-be-le-ssér], *v. tr.* fixar; tornar firme; fundar; instituir; criar; pôr casa a; dar meios de vida a; pôr um estabelecimento a; — *se, v. pr.* fixar-se; criar um modo de vida; abrir um estabelecimento por sua conta; pôr casa. (Do lat. *stabilis*).

Estabelecido [es-ta-be-le-ssi-du], *part.* de *estabelecer*.

Estabelecimento [es-ta-be-le-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de estabelecer; casa commercial; instituição; instituto; ordem; estatuto. (De *estabelecer*).

Estabilidade [es-ta-hi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é estável; duração; firmeza. (Do lat. *stabilitas*).

* **Estabilizador** [es-ta-bi-li-za-dôr], *adj.* diz-se de um aparelho que dá estabilidade aos aeroplanos. (De *estabilizar*).

[estabilidade a. (De *estave*).]

* **Estabilizar** [es-ta-bi-li-zár], *v. tr.* (neol.) dar

Estabulação [es-ta-hu-la-ssão], *s. f.* criação ou engorda de animaes em estabulo. (Do lat. *stabulatio*).

Estabulado [es-ta-bu-lá-du], *adj. part.* de *estabular*; criado em estabulo.

Estabular [es-ta-hu-lár], *v. tr.* criar ou engordar em estabulo. (Do lat. *stabulari*).

Estabular [es-ta-bu-lár], *adj.* relativo a estabulo.

Estabulo [es-tá-bu-lu], *s. m.* alpendre ou curral em que se abriga o gado; malhada. (Do lat. *stabulum*).

Estaca [es-tá-ka], *s. f.* pau, que se crava na terra ou em qualquer logar para amparar ou para se lhe prender alguma coisa; ramo ou haste cravada na terra para criar raizes; esquirola. (Do ingl. *stake*).

Estacada [es-tá-ká-da], *s. f.* serie de estacas; tranqueira; logar fechado para hrigas ou torneios; estacaria; harreria provisoria feita de mastros. (De *estaca*).

Estacado [es-tá-ká-du], *part.* de *estacar*; parado; immovel; —, *s. m.* o mesmo que *estacada*.

Estacal [es-tá-kál], *s. m.* (Beira) olival novo. (De *estaca*).

Estação [es-ta-ssão], *s. f.* estada; paragem de comboios, carros, etc., n'um logar; posto em que uma embarcação permanece algum tempo; cada uma das quatro partes do anno; periodo da existencia; visita de devoção ás igrejas; temporada; oportunidade; o acto de estar de pé. (Do lat. *statio*).

Estacar [es-tá-kár], *v. tr.* segurar com estaca; escorar; fazer parar; —, *v. intr.* parar de repente; hesitar; ficar perplexo. (De *estaca*).

* **Estacaria** [es-ta-ka-ri-a], *s. f.* grande porção de estacas; alicerce ou base feita de estacas; represa feita de estacas. (De *estaca*).

Estacional [es-ta-asi-u-nál] *adj.* relativo a estação; estacionario. (Do lat. *stationalis*).

Estacionamento [es-ta-ssi-u-na-men-tu], *s. m.* acto de estacionar. (De *estacionar*).

Estacionar [es-ta-ssi-u-nár], *v. intr.* parar; deter-se; fazer estação; estacar; permanecer algum tempo; não progredir. (De *estação*).

Estacionario [es-ta-asi-u-ná-ri-n], *adj.* que estacionou ou parou. (De *estacionar*).

Estada [es-tá-da], *s. f.* acto de estar; permanencia; estancia; demora; andaime alto para acabamento de construção; * (olar.) o mesmo que *palanque*. (De *estar*).

Estadão [es-tá-dão], *s. m.* (pop.) pompa; grande luxo; cada um dos dois estadulhos, entre os quaes se dispôu a lenha da carga, a fim de que não vá ferir os bois, assentando-lhes no dorso. (De *estado*).

Estadeado [es-ta-di-á-du], *part.* de *estadear*.

Estadeador [es-ta-di-a-dôr], *s. m.* o que ostenta estado ou pompa; enfatuado. (De *estadear*).

Estadear [es-ta-di-ár], *v. tr.* ostentar; alardear pompas; —, *v. intr.* e *pr.* alardear pompas; enfatuarse. (De *estado*).

Estadeiro [es-ta-dei-ru], *s. m.* peça de madeira, em que se prende o papagaio; gaiola de papagaio; (Trás-M.) rodela em que se assentam os cantaros. (De *estar*).

Estadia [es-tá-di-a], *s. f.* (jur.) demora que o capitão de navio fretado é obrigado a fazer no porto de cbe-gada. (Do cast. *estadia*).

Estádida [es-tá-di-a], *s. f.* instrumento com que se avalia a distancia entre o observador e um porto distante. (De *estádio*).

Estádio [es-tá-di-u], *s. m.* cada periodo de doença;

exercicio de emprego, profissão, etc., temporariamente; época; estação. (Do lat. *stadium*).

Estadista [es-tá-dis-ta], *s. m.* homem de Estado; o que é versado na theoria e pratica dos negocios da governação. (De *estado*).

Estadística [es-tá-dis-ti-ka], *s. f.* politica; sciencia de governsr; o mesmo que *estatística*. (De *estadístico*).

Estadisticamente [es-tá-dis-ti-ka-men-te], *adv.* segundo os preceitos da estadística. (De *estadístico*).

Estadístico [es-tá-dis-ti-ku], *adj.* relativo á estadística. (De *estadista*).

Estado [es-tá-du], *s. m.* situação ou modo de ser de uma pessoa ou coisa; disposição; condição; nação organizada politicamente; governo; ostentação; representação em côrtes; — *interessante*, estado de mulher grávida. (Do lat. *status*).

Estado-maior [es-tá-du-ma-i-ór], *s. m.* corporação militar de officiaes scientificos, encarregados de manobras de campo, etc.; parte da corporação de officiaes de um regimento, de um quartel-general, com attribuições determinadas. (De *estado* e *maior*).

Estadual [es-tá-du-ál], *adj.* (neol. bras.) relativo a qualquer dos Estados da republica brasileira. [Alguns escritores condemnam o emprego d'este adjectivo; no entanto é muito empregado na lingua-gem brasileira. (De *Estado*).

Estadulho [es-tá-dú-lhu], *s. m.* pau grosseiro; fueiro; pau semelhante a um fueiro; o mesmo que *estadão*. (Do cast. *estadojo* ?).

Estae [es-tá-i], *s. m.* o mesmo que *estai* (orth. seguida por alguns lexicographos).

Estafa [es-tá-fa], *s. f.* acto ou effeito de estafar; canção; fadiga. (De *estafar*).

Estafadeira [es-ta-fa-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *estafa*. (De *estafar*).

Estafado [es-tá-fá-du], *part.* de *estafar*; cançado; maçado; estragado. (De *estafar*).

Estafador [es-ta-fa-dôr], *adj.* e *s. m.* que estafa; velhaco; charlatão; caloteiro; (gir.) o mesmo que *assassino*. (De *estafar*).

Estafamento [es-ta-fa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *estafa*; canção (dos cavallos). (De *estafar*).

Estafar [es-tá-fár], *v. tr.* cançar; fatigar; maçar; —, *v. intr.* e *pr.* fatigar-se; cançar-se. (Do ant. al. *staph*).

Estafermo [es-ta-fer-mu], *s. m.* figura de homem, movediça, na qual deviam tocar com a lança os cavalleiros dos torneios, sem serem alcançados pelo chicote que aquella figura tinha na mão; (fig.) espantalho; basbaque. (Do it. *staffermo*).

Estafeta [es-tá-fé-ta], *s. m.* correio a cavallo, que distribue correspondencia fóra da séde do correio. (Do it. *staffeta*).

Estafete [es-tá-fé-te], *s. m.* o mesmo que *estafeta*; (prov.) moço de recados; paquete. (Mesma or. que *estafeta*).

Estafeteiro [es-ta-fe-tei-ru], *s. m.* estafeta; religioso que tinha a gerencia do correio da comunidade. (De *estafeta*).

* **Estafinado** [es-ta-fi-ná-du], *part.* de *estafinar*; (pop.) estafado.

Estafinar [es-ta-fi-nár], *v. tr.* (pop.) dar cabo de; estafonar; estragar; dissipar; derrear. (Infl. de *estafar* ?).

Estafonado [es-ta-fu-ná-du], *part.* de *estafonar*.

Estafonar [es-ta-fu-nár], *v. tr.* (prov.) tirar a vida a; dar cabo de. (Infl. de *estafar* ?).

Estagiario [es-tá-ji-á-ri-u], *s. m.* o que está fazendo tirocinio para certas profissões; o que pratica, com homens peritos ou em estabelecimentos publicos, certa profissão, até se aperfeiçoar. (Do fr. *stagiaire*).

Estagio [es-tá-ji-u], *s. m.* (ant. mas que tende a ser usado actualmente) tirocinio ou apprendizado de medico, advogado, etc. (Do lat. *stadium*).

Estagnação [es-tá-ghna-ssão], *s. f.* estado do que estagnou; (fig.) inercia; paralyzação. (De *estagnar*)

Estagnado [es-ta-ghná-du], *part.* de *estagnar*; paralisado.

Estagnar [es-ta-ghnár], *v. tr.* impedir de correr (liquido); fazer estancar; tornar inerte; — *se, v. pr.* perder a fluidez; não correr; paralisar-se. (Do lat. *estagnare*).

Estái [es-tái], *s. m.* cada um dos cabos grossos que, fixos na proa, agumentam a mastreação; nome de outros cabos de navio. (Do ingl. *stays*).

Estalado [es-ta-i-dá-du], *adj.* provido de estái. (De [estái].)

Estai-real [es-tái-rre-ál], *s. m.* (naut.) cabo que volve a o calce e vai fixar o seu cbicote ávante, no convez. (De *estai* e *real*).

Estala [es-tá-la], *s. f.* o mesmo que *estalla*.

Estalactifero [es-ta-la-kti-fe-ru], *adj.* que tem estalactites. (Do gr. *skalaktos* e lat. *ferre*).

Estalactite [es-ta-la-kti-te], *s. f.* concreção alongada, formada na abobada de cavidades subterrâneas, pela infiltração de líquidos. [Melhor pronuncia d'esta palavra seria *estalactite*]. (Do gr. *stalaktos*).

Estalactítico [es-ta-la-kti-ti-ku], *adj.* semelhante á estalactite. (De *estalactite*).

Estalada [es-ta-lá-da], *s. f.* som de coisa que estala; (fig.) ruído; motim. (De *estalado*).

Estaladeira [es-ta-la-dei-ra], *s. f.* (Alemt.) casca do pinheiro; corcôdea. (De *estalar*).

Estalado [es-ta-lá-du], *adj. part.* de *estalar*; rachado; fendido. (De *estalar*).

Estalador [es-ta-la-dór], *s. m.* arvore brasileira de

Estala-estala [es-tá-la-es-tá-la], *s. f.* arvore da ilha de S. Thomé. (De *estalar*).

Estalagem [es-ta-lá-jan-e], *s. f.* hospedaria; albergaria; posada. (Do ant. alt. *al. stal*).

Estalagmite [es-ta-la-ghmi-te], *s. f.* concreção, da mesma natureza da estalactite, formada no solo das cavidades subterrâneas. (Do gr. *stalagma*).

Estalagmitico [es-ta-la-ghmi-ti-ku], *adj.* relativo a estalagmite. (De *estalagmite*).

Estalajadeira [es-ta-la-ja-dei-ra], *s. fem.* de *es-*

Estalajadeiro [es-ta-la-ja-dei-ru], *s. m.* dono de estalagem. (De *estalagem*).

Estalante [es-ta-lan-te], *adj.* que estala. (De *esta-*

Estalão [es-talão], *s. m.* craveira; padrão. (Do b. lat. *stalo*).

Estalar [es-ta-lár], *v. tr.* quebrar; partir; —, *v. intr.* dar estalos; crepitar; partir-se ou quebrar-se com estrondo; rachar-se; rebenstar; (fam.) desfallecer. (Do cast. *estallar*).

Estalecido [es-ta-le-ssi-du], *s. m.* (Trás-M.) dor que abala todos os dentes, deixando-os aluidos.

Estaleiro [es-ta-lei-ru], *s. m.* logar onde se constroem ou concertam navios; (Bras.) leito de panno sobre que se põe a secar carne, milho, etc.; (prov.) tábua sobre que os carpinteiros cortam madeira pela menor espessura. (De *estar*).

Estalejadura [es-ta-le-ja-dú-ra], *s. f.* estalido; estalo dos ossos. (De *estalejar*).

Estalejar [es-ta-le-jár], *v. intr.* dar repetidos estalos; tiritar. (De *estalar*).

Estalidante [es-ta-li-dan-te], *adj.* (neol.) que dá estalidos. (De *estalar*).

Estalidar [es-ta-li-dár], *v. intr.* (neol.) dar estali-

Estalido [es-ta-li-du], *s. m.* estalos repetidos; crepitação; estridor. (De *estalo*).

Estalla [es-tá-la], *s. f.* estabulo; estrebaria. (Do ant. alt. *al. stal*).

Estallia [es-tá-li-a, segundo outros *es-ta-li-a*], *s. f.* (comm.) o mesmo que *estadia*. (Do it. *stallia*).

Estalo [es-tá-lu], *s. m.* rumor subito; estoiro; crepitação; (pop.) bofetão; coisa de —, (pop.) coisa excelente. (De *estalar*).

Estamarrado [es-ta-ma-rrá-du], *adj.* (Alemt.) im-

Estambrar [es-tan-brár], *v. tr.* torcer ou converter (lan) em estambre. (De *estambre*).

Estambre [es-tan-bre], *s. m.* fio de lan ou de seda;

lan cardada, limpa e torcida; fio da cardadura; estambre. (Do cast. *estambre*).

Estambreiro [es-tan-brei-ru], *adj.* estambrado. (De [estambre].)

Estame [es-tá-me], *s. m.* fio de urdir e tecer; fibra; orgão masculino dos vegetaes; (fig.) fio da vida. (Do lat. *stamen*).

Estamenha [es-ta-mé-nba], *s. f.* tecido ordinario

Estamenheiro [es-ta-mc-nhei-ru], *s. m.* vendedor ou fabricante de estamenha. (De *estamenha*).

Estamento [es-ta-men-tu], *s. m.* (neol.) modo de estar ou permanecer; congresso. (Do bisp. *estamento*).

Estamete [es-ta-mé-te], *s. m.* antiga especie de estamenha. (De *estame*).

Estaminaceo [es-ta-mi-ná-ssi-u], *adj.* relativo a estames. (Do lat. *stamen*).

Estaminado [es-ta-mi-ná-du], *adj.* que tem estames. (Do lat. *staminatus*).

Estaminal [es-ta-mi-nál], *adj.* relativo a estames.

Estaminario [es-ta-mi-ná-ri-u], *adj.* formado pela transformação dos estames. (Do lat. *staminarius*).

Estaminifero [es-ta-mi-ni-fe-ru], *adj.* o mesmo que *estaminado*. (Do lat. *stamen* e *ferre*).

Estaminoide [es-ta-mi-nói-de], *adj.* semelhante a estame. (Do gr. *stemon* e *eidós*).

Estaminoso [es-ta-mi-nó-zu], *adj.* que tem estames muito salientes. (Do lat. *stamen*).

Estaminula [es-ta-mi-nu-la], *s. f.* estame rudimentar. (Do lat. *estamen*).

Estampa [es-tan-pa], *s. f.* figura impressa, por meio de chapa gravada; imprensa; desenho; imagem; vestigio; (fig.) coisa perfeita. (Do it. *stampa*).

Estampado [es-tan-pá-du], *part.* de *estampar*; gravado; impresso. [tampa. (De *estampar*).

Estampador [es-tan-pá-dór], *adj.* e *s. m.* o que es-

Estampagem [es-tan-pá-jan-e], *s. f.* acto ou efeito de estampar; processo para obter cbitas, sedas, etc., estampadas. (De *estampar*).

Estampar [es-tan-pár], *v. tr.* imprimir sobre matriz gravada; converter em estampa; marcar; patentear; gravar; (Trás-M.) assentar com força, bofetada ou pontapé em; amacucar; — *se, v. pr.* imprimir-se; gravar-se; mostrar-se. (De *estampa*).

Estamparia [es-tan-pá-ri-a], *s. f.* logar onde se fabricam ou vendem estampas; fabricas de estampar pannels, papel, etc. (De *estampar*).

Estampeiro [es-tan-péi-ru], *s. m.* vendedor de estampas; estampador. (De *estampar*).

Estampido [es-tan-pi-du], *s. m.* som forte e repentino; grande estrondo; fragor; estridor. (Do cast. *estampido*).

Estampilha [es-tan-pi-lba], *s. f.* pequena estampa; cbapa para estampagem; sello de franquia; (gir.) bofetada. (De *estampar*).

Estampilhado [es-tan-pi-lhá-du], *part.* de *estampilhar*; *adj.* marcado ou sellado com estampilha. (De *estampilhar*).

Estampilhar [es-tan-pi-lhár], *v. tr.* pôr estampilha em; sellar ou franquear com estampilha. (De *estampilha*).

Estanca [es-tan-ka], *s. f.* (prov.) divisão na mas-

Estancação [es-tan-ka-ssão], *s. f.* acto ou efeito de estancar. (De *estancar*).

Estanca-cavallos [es-tan-ka-ka-vá-lus], *s. f.* planta medicinal purgativa.

* **Estancada** [es-tan-ká-da], *s. f.* processo de pesca, o qual consiste em desviar a corrente de agua ou esviar a agua de poças, para colber o peixe. (Portug. II, 3, 459).

Estancadeira [es-tan-ka-dei-ra], *s. f.* planta plumbaginosa, cbamada tambem *erva de sete cabeças*. (De *estancar*).

Estancado [es-tan-ká-du], *part.* de *estancar*.

Estancar [es-tan-kár], *v. tr.* impedir que corra (liquido); vedar; exaurir; esgotar; pôr fim a; fatigar; —, *v. intr.* deixar de correr; esgotar-se; cançar-se. (Do lat. *stagnare*).

Estanca-rios [es-tan-ka-rrí-us], *s. m.* engenho de tirar água de poços ou rios. (De *estancar* e *rios*).

Estanca-sangue [es-tan-ka-ssan-ghe], *s. m.* planta brasileira, medicinal.

Estanceiro [es-tan-ssêi-ru], *s. m.* o que tem estancias de madeiras. (De *estança*).

Estância [es-tan-ssi-a], *s. f.* lugar onde se está ou se permanece; morada; mansão; paragem; recinto; ancoradouro; armazem de madeiras ou de materias de construção; deposito de carvão, lenha, etc.; cada uma das divisões de uma composição poetica, tendo todas egual numero de versos e a mesma disposição das rimas; (Bras.) fazenda para criação de gados; (Alg.) tábua grande, em que os pedreiros têm a argamassa. (De *estar*).

Estanciado [es-tan-ssi-á-du], *part.* de *estanciar*.

Estanciar [es-tan-ssi-dr], *v. tr.* fazer estancia; residir; parar; demorar-se; descaçar. (De *estância*).

Estancieiro [es-tan-ssi-êi-ru], *s. m.* o mesmo que *estanceiro*; (Bras.) dono de estancia. (De *estância*).

Estanciola [es-tan-ssi-ó-la], *s. f.* (Bras. do S.) pequena estancia; chacara. (De *estância*).

Estanco [es-tan-ku], *s. m.* loja em que se vende tabaco; estaque; —, *part. irr.* do *v. estancar*.

Estandarte [es-tan-dár-te], *s. m.* bandeira militar; insigua ou bandeira de certas corporações. (Do ingl. *standard*). [estanhadura. (De *estanhar*).

Estanhão [es-ta-nhá-ssão], *s. f.* o mesmo que *estanhado* [es-ta-nhá-dn], *part.* de *estanhar*; (fam.) descarado; desavergonhado.

Estanhador [es-ta-nhá-dôr], *s. m.* aquelle que estanha. (De *estanhar*).

Estanhadura [es-ta-nhá-dú-ra], *s. m.* o mesmo que *estanhagem*. (De *estanhar*).

Estanhagem [es-ta-nhá-jan-c], *s. f.* acto ou effeito de estanhar. (De *estanhar*).

Estanhar [es-ta-nhâr], *v. tr.* cohrir com estanho; cohrir com liga de estanho e chumbo. (De *estanho*).

Estanheira [es-ta-nhei-ra], *s. f.* (Alemt.) estante ou cabide para loiça de estanho; prateleira. (De *estanho*).

Estanho [es-tá-nhu], *s. m.* corpo metallico, branco, ductil e malleavel. (Do lat. *stannum*).

Estannato [es-ta-ná-tu], *s. m.* sal, produzido pela combinação do ácido estannico com uma base. (Do lat. *stannum*).

Estannico [es-tá-ni-ku], *adj.* diz-se de um dos ácidos do estanho; relativo a estanho. (Do lat. *stannum*).

Estannifero [es-ta-ni-fe-rn], *adj.* que contém estanho. (Do lat. *stannum* e *ferre*).

Estannite [es-tá-ni-te], *s. f.* (min.) silicato de alumina de estanho. (Do lat. *stannum*).

Estannolithe [es-ta-nu-li-te], *s. f.* óxydo de estanho. (Do lat. *stannum* e gr. *lithos*).

Estanque [es-tan-ke], *s. m.* acto ou effeito de estancar; estanco; —, *adj. irr.* de *estancar*; que não deixa passar água; que não tem abertura por onde possa sahir a água. (De *estancar*).

Estanqueira [es-tan-kei-ra], *s. f.* dona de estanco; mulher que vende tabacos em estanco; mulher do estanqueiro. (Fem. de *estanqueiro*).

Estanqueiro [es-tan-kei-ru], *s. m.* o que tem estanco; monopolizador. (De *estanco*).

Estante [es-tan-te], *s. f.* movel com prateleiras para livros; movel com tampo inclinado, em que se encostam livros ou papel de missica; —, *adj.* que está fixo; que está de assento. (Do lat. *stans*).

Estao [es-tá-u], *v. estau* (melhor orth.).

Estapafurdio [es-ta-pa-fúr-di-u], *adj.* (pop.) excêntrico; extravagante; ração; desageitado; estouvado.

Estapedico [es-ta-pé-di-ku], *adj.* (anat.) relativo ao estribo (osso do ouvido); diz-se da articulação com esse osso. (Do b.-lat. *stapedium*).

Estaphisagria [es-ta-fi-zá-ghri-a], *s. f.* (hot.) planta, chamada tambem *paparráz* e *erva piolheira*.

Estaphylaceas [es-ta-fi-le-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas. (Do gr. *staphylè*).

Estaphyloma [es-ta-fi-ló-ma], *s. m.* lesão na cornea ou em qualquer tecido do olho. (Do gr. *staphyloma*).

Estaqueação [es-ta-ki-a-ssão], *s. f.* acto de estaquear. (De *estaquear*).

Estaqueado [es-ta-ki-á-du], *part.* de *estaquear*.

Estaquear [es-ta-ki-dr], *v. tr.* segurar com eatacas; bater com estaca; prender e esticar segurando com eatacas. (De *estaca*). [estaca.]

Estaqueira [es-ta-kei-ra], *s. f.* (Bras.) cahide. (De *estaca*).

Estar [es-tár], *v. intr.* ser; ser presente n'um dado momento; achar-se em dadas circumstancias; ter posição vertical; assistir; consistir; residir; morar; condizer; ser favoravel; —, *v. tr.* ser de opinião; entender. (Do lat. *stare*).

Estartalhaço [es-tar-da-lhá-ssu], *s. m.* (pop.) grande horborinho; grande barulho; ostentação ruidosa; jactancia. (De *estalar* ?).

Estartalho [es-tar-dá-lhu], *s. m.* (Beira) mniher ou rapariga desageitada e mal vestida; bilhastreira.

Estartiota [es-tar-di-ó-ta], *s. f.* (ant.) brida; maneira de cavalgar, estendendo hem as pernas. (Corr. de *estradiota*).

Estarim [es-ta-rin], *s. m.* (gir.) prisão; calaboiço das estações de policia. (Corr. de *estar* ?).

Estarna [es-tár-na], *s. f.* pequena perdz, de pés escuros (*perdrix picta*).

Estarola [es-ta-ró-la], *s. m. e f.* (pop.) pessoa estroina ou leviana; janota.

Estarrecer [es-ta-rre-ssér], *v. tr.* causar pavor ou terror a; apavorar; —, *v. intr.* e *pr.* assustar-se muito; desmaiar. (Por *esterrecer*, do lat. *terrere*).

Estarrecido [es-ta-rre-ssi-du], *part.* de *estarrecer*; apavorado; enfiado.

Estase [es-tá-ze], *s. f.* estagnação do sangue, dos humores, etc.; (fig.) entorpecimento; paralyção. (Do gr. *stasis*). [que tem muita séde.]

Estasiado [es-ta-zí-á-du], *adj.* (prov.) resequido;]

Estateladamente [es-ta-te-lá-da-men-te], *adv.* no chão (ao comprido). (De *estatelado*).

Estatelado [es-ta-te-lá-du], *part.* de *estatelar*; estendido no chão.

Estelatar [es-ta-te-lár], *v. tr.* atirar ao chão; estender no solo; —, *se, v. pr.* cair de chapa; ficar estendido no chão, ao comprido.

Estatica [es-tá-ti-ka], *s. f.* parte da mechanica, que trata das leis do equilibrio das forças. (De *estatico*).

Estatico [es-tá-ti-ku], *adj.* firme; parado; immovel; relativo a equilibrio; que está em repouso. (Do gr. *statikos*).

Estatistica [es-ta-tis-ti-ka], *s. f.* sciencia, que estuda a extensão, população e recursos economicos de um paiz; elementos numericos relativos a certos factos sociaes. (Do gr. *statizein*).

Estatístico [es-ta-tis-ku], *adj.* relativo á estatistica; —, *s. m.* o que se occupa de tralhos estatísticos. (Fem. de *estatística*).

Estatua [es-tá-tu-a], *s. f.* figura inteira, em completo relêvo, que representa homem, mulher, divindade, etc.; (fig.) pessoa indecisa. (Do lat. *statua*).

Estatuaria [es-ta-tu-á-ri-a], *s. f.* arte de fazer estatuas. (Fem. de *estatuario*).

Estatuario [es-ta-tu-á-ri-u], *s. m.* o que faz estatuas; —, *adj.* relativo a estatuas; proprio para estatuas. (Do lat. *statuarius*).

Estatucional [es-ta-tu-ssi-u-nál], *adj.* (neol.) relativo a estatutos. (Do lat. *statutio*).

Estatueta [es-ta-tu-é-ta], *s. f.* pequena estatua. (De *estatua*). [minado; estabelecido.]

Estatuido [es-ta-tu-í-du], *part.* de *estatuir*; deter-

Estatuir [es-ta-tu-ír], *v. tr.* determinar por meio de estatuto; ordenar; preceituar; expor como regra, canon, etc. (Do lat. *statuere*).

Estatura [es-ta-tú-ra], *s. f.* tamanho de uma pessoa; altura; grandeza. (Do lat. *statura*).

Estatuto [es-ta-tú-tu], *s. m.* constituição, regula-

mento, decreto ou canon que estabelece a norma do que se deve fazer; lei organica. (Do lat. *statutus*).

Estau [es-tá-u], *s. m.* (ant.) casa de aposentadoria publica. (Do lat. *hospitaculum* ?).

Estavanadamente [es-ta-va-ná-da-men-te], *adv.* de modo estavanado; como estroina. (De *estavanado*).

Estavanado [es-ta-va-ná-du], *adj.* (pop.) estouvado; inquieto; zaranza; adoidado.

Estavel [es-tá-vel], *adj.* firme; duradouro; solido. (Do lat. *stabilis*).

Estazado [es-ta-zá-du], *adj. part.* de *estazar*; can-

Estazador [es-ta-za-dór], *adj. e s. m.* o que estaza. (De *estazar*).

Estazamento [es-ta-za-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de estazar; canção; esfalfamento. (De *estazar*).

Estazar [es-ta-zár], *v. tr.* cançar; esfalfar (o animal). (Do gr. *stazein*).

Estaziado [es-ta-zi-á-du], *part.* de *estaziar*.

Estaziar [es-ta-zi-ár], *v. tr.* (prov.) tornar estouvado; tornar inquieto. [sax. *aest*].

êste [ês-te], *s. m.* o mesmo que *leste*. (Do angl.)

êste [ês-te], *pron.* design. de pessoa ou coisa que está presente, ou muito proxima de quem fala; actual; presente. (Do lat. *iste*).

Estado [es-ti-á-du], *part.* de *estear*.

Estear [es-ti-ár], *v. tr.* amparar com esteios; escorar; (fig.) proteger; —, *v. intr.* (Trás-M.) o mesmo que *amarriçar*. (De *esteio*).

Estearico [es-ti-á-ri-ku], *adj.* relativo á estearina; diz-se de um acido que resulta da saponificação das substancias gordas (sebo, etc.). (Do gr. *stear*).

Estearina [es-te-a-ri-na], *s. f.* substancia solida das gorduras do boi ou do carneiro. (Do gr. *stear*).

Estearinaria [es-te-a-ri-na-ri-a], *s. f.* fabrica de velas de estearina. (De *estearina*).

Esteatoma [es-te-a-tó-ma], *s. m.* tumor de natureza sebacea. (Do gr. *steatoma*).

Esteatomatico [es-te-a-tu-má-ti-ku], *adj.* relativo á

Esteatose [es-te-a-tó-ze], *s. f.* produção accidental de granulos gordurosos nos elementos anatomicos. (Do gr. *stear*).

Estefana [es-te-fá-na], *s. f.* (Açores) mulher cor-

Esteganographia [es-te-gha-nu-ghra-fi-a], *s. f.* arte de escrever em cifra; decifração de signaes convencionaes. (Do gr. *steganos* e *graphein*).

Esteganographico [es-te-gha-nu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *esteganographia*.

Esteganographo [es-te-gha-nó-ghra-fu], *s. m.* o que escreve em cifra; o que é versado em *esteganographia*. (De *esteganographia*).

Esteganopodos [es-te-gha-nó-pu-dus], *s. m. pl.* (zool.) ordem de aves, que tem por typo o pelicano. (Do gr. *steganos* e *pous*).

Estegnose [es-te-ghnó-ze], *s. f.* (med.) constricção dos poros e dos vasos; suppressão das evacuações. (Do gr. *stegnosis*).

Estegnotico [es-te-ghnó-ti-ku], *adj.* relativo á *estegnose*; adstringente. (Do gr. *stegnotikos*).

Esteio [es-té-i-u], *s. m.* vara com que se ampara ou sustem alguma coisa; (fig.) amparo; protecção; (Trás-M.) o mesmo que *amarriço*. (Do ingl. *stay*).

Esteira [es-tei-ra], *s. f.* tecido de junco, tabuia, etc.; mastro; sulco feito pelo barco, navegando; (fig.) vestigio; (naut.) parte inferior da vela. (Do lat. *storea*).

Esteirada [es-tei-rá-da], *s. f.* (Minho e Trás-M.) bordada nas costas, em cheio. (Prov. corr. de *estorada*).

[cido com esteira; —, *part.* de *esteirar*.]

Esteirado [es-tei-rá-du], *adj.* coberto ou guarne-

* **Esteiralho** [es-tei-rá-lhu], *s. m.* aparelho empregado na pesca da tainha e de outros peixes saltadores, formado de esteiras de bunho, ligadas umas ás outras. (Portug. 1, 2, 382). (De *esteira*).

Esteirão [es-tei-rão], *s. m.* esteira grossa de esparto, junco, etc.; albardilha; capacão; resguardo de esteira, junco, etc. (Augm. de *esteira*).

Esteirar [es-tei-rár], *v. tr.* forrar ou ornar com es-

teira; —, *v. intr.* navegar (o navio) por algum rumo. (De *esteira*).

[dedor de esteiras. (De *esteira*).]

Esteireiro [es-tei-rei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de esteiras. (Do lat. *estivarius*).

Esteiro [es-tei-ru], *s. m.* braço de rio ou de mar, que se estende pela terra. (Do lat. *aestivarium*).

Estela [es-té-la], *s. f.* especie de columna, destinada a ter uma inscripção. (Do gr. *stelè*).

Estelegraphia [es-te-le-ghra-fi-a], *s. f.* arte de fazer inscripções em columnas. (Do gr. *stelè* e *graphein*).

Estelegraphico [es-te-le-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *estelegraphia*.

Estellante [es-te-lan-te], *adj.* brilhante como as estrellas; recamado de estrellas. (Do lat. *stellans*).

Estellar [es-te-lár], *adj.* relativo a estrellas. (Do lat. *stellaris*).

Estellião [es-te-li-ão], *s. m.* especie de lagarto, com manchas estellares nas costas. (Do lat. *stellio*).

Estellifero [es-te-li-fe-ru], *adj.* (poet.) em que ha estrellas. (Do lat. *stellifer*).

Estellio [es-té-li-u], *s. m.* o mesmo que *estellião*.

Estellionatario [es-te-li-u-na-tá-ri-u], *s. m.* o que pratica *estellionato*. (De *estellionato*).

Estellionato [es-te-li-u-ná-tu], *s. m.* fraude de quem cede, vende ou obriga uma coisa, occultando que esta já estava cedida, vendida ou obrigada a outrem. (Do lat. *stellionatus*).

[logica. (Do lat. *stemma*).]

Estemna [es-té-ma], *s. m.* grinalda; arvore genea-

Estendal [es-ten-dál], *s. m.* estendedor; larga explanação; (fig.) descampado; * (typ.) compartimento onde se põe a secar o papel acabado de imprimir. (De *estender*).

Estendedor [es-ten-de-dói-ru], *s. m.* logar em que se estende alguma coisa. (De *estender*).

Estendedor [es-ten-de-dór], *s. m. e adj.* aquelle que estende. (De *estender*).

Estendadura [es-ten-de-dú-ra], *s. f.* acto de estender. (De *estender*).

Estender [es-ten-dér], *v. tr.* alargar; estirar; dobrar; desenvolver; prostrar; vencer (discutindo); —, *v. intr.* tornar-se comprido; — se, *v. pr.* alongar-se; ir até; ramificar-se; durar; ficar vencido na discussão. (Do lat. *extendere*).

Estenderete [es-ten-de-ré-te], *s. m.* jogo, em que o jogador estenle as cartas, nos semelhantes ás de mesa; (fam.) má licção; successo desairoso. (De *estender*).

Estendidamente [es-ten-dá-da-men-te], *adv.* por extenso; largamente. (De *estendido*).

Estendido [es-ten-dí-du], *part.* de *estender*; —, *usq.* vencido na discussão; —, *s. m.* * (typ.) tabela, quadro, mappa, graphico, etc., que por não caber na medida das paginas, vai em folha solta dobrado no livro.

Estendível [es-ten-dí-vel], *adj.* que se pode estender. (De *estender*).

[treito. (Do gr. *stenos*).]

Esteno... [es-té-nu]..., *pref.* que significa *es-*

Estenocephalo [es-té-nu-sé-fa-lu], *adj.* que tem a cabeça estreita. (Do gr. *stenos* e *kephalè*).

Estenographado [es-te-nu-ghra-fá-du], *part. e adj.* de *estenographar*; escrito por meio da *estenographia*. (De *estenographar*).

Estenographar [es-te-nu-ghra-fár], *v. tr.* escrever por meio de signaes abreviados; tachygraphar. (De *estenographia*).

Estenographia [es-te-nu-ghra-fi-a], *s. f.* arte de escrever rapidamente por meio de abreviaturas. (Do gr. *stenos* e *graphein*).

Estenographico [es-te-nu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *estenographia*. (De *estenographia*).

Estenographo [es-te-nó-ghra-fu], *s. m.* o que é versado em *estenographia*; tachygrapho; especie de insecto nocivo aos arvoredos, descoberto nas matas de Portugal. [quer canal organico. (Do gr. *stenos*).]

Estenose [es-te-nó-ze], *s. f.* (med.) aperto de qual-

Estentor [es-ten-tór], *s. m.* pessoa que tem voz muito forte. (Do lat. *Stentor* n. p.).

Estentoreo [es-ten-tó-ri-u], *adj.* relativo a *estentor*; que tem voz forte. (Do gr. *stentoreios*).

Estentorico [es-ten-tô-ri-ku], *adj.* o mesmo que estentoreo. (De *Stentor* n. p.).

Estentorosamente [es-ten-tu-rô-za-men-te], *adv.* de modo estentoroso. (De *estentoroso*).

Estentoroso [es-ten-tu-rô-zo], *adj.* (neol.) o mesmo que estentoreo. (De *estentoreo*).

Este-oeste [és-tu-és-te], *s. m.* (naut.) linha que liga os dois pontos cardeaes, este e oeste.

Estepe [es-té-pe], *s. f.* planície inculca e vasta na Russia e America. (Do russ. *stepi*).

Estephanomia [es-té-fa-nu-mi-a], *s. f.* animal marinho, com o aspecto de grinalda animada.

* **Estepico** [es-té-pi-ku], *adj.* que tem o aspecto de estepe; desértico. (De *estepe*).

Estercada [es-ter-ká-da], *s. f.* acto de esterocar; estrume. (De *ertercar*).

Estercado [es-ter-ká-du], *part.* de esterocar; —, *adj.* que levou estérco; estrumado.

Estercador [es-ter-ka-dôr], *adj.* e *s. m.* o que esterca. (De *esterocar*).

Estercadura [es-ter-ka-dú-ra], *s. f.* o mesmo que estercada. (De *estercar*).

Estercar [es-ter-kár], *v. tr.* deitar estérco em; adubar; estrumar; —, *v. intr.* defecar (fal. especialmente de animais). (De *estérco*).

Estérco [es-ter-ku], *s. m.* excremento (especialmente de animais); estrume; lixo; porcaria; (fig.) pessoa desprezível. (Do lat. *stercus*).

Estercoral [es-ter-ku-rál], *adj.* relativo a excrementos. (Do lat. *stercus*).

Estercorario [es-ter-ku-rá-ri-u], *adj.* que cresce ou vive no estérco; relativo a estérco; —, *s. m. pl.* genero de aves palmípedas. (Do lat. *stercorarius*).

Estercoreiro [es-ter-ku-rei-ru], *s. m.* especie de escaravelho; —, *adj.* o mesmo que *ester coral*. (Do lat. *stercorarius*).

Estercorosamente [es-ter-ku-rô-za-men-ts], *adv.* de modo estercoreoso; porcamente. (De *estercoreoso*).

Estercoreoso [es-ter-ku-rô-zo], *adj.* immundo; que tem estérco; improprio de gentes limpa. (Do lat. *stercus*).

Esterculiaceas [es-ter-ku-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que encerra arvores e arbustos das regiões tropicaes. (Do lat. *sterculia*).

Estere [es-té-re], *s. m.* medida de volume para madeiras, equivalente a um metro cubico. (Do gr. *stereos*).

Esterobata [es-té-re-u-bá-ta], *s. m.* sócco continuado, que não tem cornija e sustenta um edificio. (Do gr. *stereos* e *batês*).

Esterochromia [es-té-re-u-kru-mi-a], *s. f.* methodo de fixar cores em pinturas muraes, recohrindo as tintas com uma solução de silicato de potassio. (Do gr. *stereos* e *khroma*).

Esterodynamica [es-té-re-u-di-ná-mi-ka], *s. f.* parte da mechanica, que se occupa das leis do movimento dos solidos. (Do gr. *stereos* e *dynamikos*).

Esterographia [es-te-ré-u-ghra-fi-a], *s. f.* acto de representar os solidos n'um plano. (Do gr. *stereos* e *graphain*).

Esterographico [es-te-re-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a estereographia. [lativo a estereographia.]

Esterographo [es-te-re-ó-ghra-fu], *s. m.* instrumento, de craniographia, que dá o contorno do cranio, observado por qualquer das faces. (De *estereographia*).

Esterologia [es-te-re-u-lu-ji-a], *s. f.* estudo das partes solidas dos corpos vivos. (Do gr. *stereos* e *logos*).

Esterologico [es-te-re-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo a estereologia. (De *estereologia*).

Esterometria [es-te-re-u-me-tri-a], *s. f.* parte da geometria que ensina a medir solidos. (Do gr. *stereos* e *metron*).

Esterometrico [es-te-re-u-mé-tri-ku], *adj.* relativo a estereometria. (De *est. reometria*).

Esterometro [es-te-re-ó-me-tru], *s. m.* (geom.) instrumento para medir solidos. (Do gr. *stereos* e *metron*).

Esterorama [es-te-re-u-rá-ma], *s. m.* carta topographica em relêvo. (Do gr. *stereos* e *orama*).

Esteroscopio [es-te-re-us-kó-pi-ku], *adj.* relativo ao esteroscopio.

Esteroscopio [es-té-ré-us-kó-pi-u], *s. m.* instrumento por meio do qual as imagens planas se nos afiguram em relêvo. (Do gr. *stereos* e *skopein*).

Esterostatica [es-té-ré-us-tá-ti-ka], *s. f.* parte da physica, que estuda o equilibrio dos corpos solidos. (Fem. de *esterostatico*).

Esterostatico [es-té-ré-us-tá-ti-ku], *adj.* relativo a estereostatica. (Do gr. *stereos* e *statikos*).

Esteretomia [es-té-ré-u-tu-mi-a], *s. f.* sciencia que trata do corte ou divisão dos materiaes de construção. (Do gr. *stereos* e *tomê*).

* **Esteretomico** [es-té-ré-u-tó-mi-ku], *adj.* relativo a estereotomia. (De *esteretomia*).

Esteretypado [es-té-ré-u-ti-pá-du], *adj.* obtido por estereotypagem; —, *part.* de *esteretypar*.

Esteretypagem [es-té-ré-u-ti-pá-ja-n-ei], *s. f.* acto ou processo de estereotypar. (De *esteretypar*).

Esteretypar [es-té-ré-u-ti-pár], *v. tr.* imprimir pelo processo da estereotypia; reduzir a estereótipo; * (typ.) reduzir a uma só peça (cada pagina ou mais, por meio de matriz tirada em gesso ou papel). (De *esteretypio*).

Esteretypia [es-té-ré-n-ti-pi-a], *s. f.* processo de converter em formas ou laminas solidas as paginas compostas em caracteres moveis (typos); local onde se estereotypa. (De *esteretypio*).

Esteretypicamente [es-té-ré-ó-ti-pi-ka-men-te], *adv.* segundo o processo da estereotypagem. (De *esteretypico*).

[a estereotypia. (De *esteretypia*.)]

Esteretypico [es-té-ré-u-ti-pi-ku], *adj.* relativo a estereotypio.

Esteretypio [es-té-ré-ó-ti-pu], *s. m.* impressão ou obra impressa n'uma prancha de caracteres fixos. (Do gr. *stereos* e *typos*).

Esteril [es-té-ri], *adj.* que não dá fruto; improductivo; árido; desértico; —, *s. m.* parte do minerio cujo valor não compensa as despesas de exploração. (Do lat. *sterilis*).

Esterilecer [es-te-ri-le-ssêr], *v. tr.* esterilizar; —, *v. intr.* esterilizar-se. (Do lat. *steriles cere*).

Esterilidade [es-te-ri-li-dá-de], *s. f.* qualidade de esteril; infecundidade. (De *esteril*).

Esterilização [es-te-ri-li-za-ssão], *s. f.* acto ou processo de esterilizar. (De *esterilizar*).

Esterilizado [es-te-ri-li-zá-du], *adj.* obtido por esterilização; —, *part.* de *esterilizar*.

Esterilizador [es-te-ri-li-zá-dôr], *adj.* e *s. m.* o que esteriliza; aparelho para destruir pelo calor os microbios, os germes de doença existentes no leite, etc. (De *esterilizar*).

Esterilizar [es-te-ri-li-zár], *v. tr.* tornar esteril; tornar improductivo; (fig.) inutilizar; — *se*, *v. pr.* tornar-se esteril ou improductivo; deixar de fructificar. (De *esteril*).

[cto; sem proveito. (De *esteril*.)]

Esterilmente [es-té-ri-li-men-te], *adv.* sem produ-

Esterlino [es-ter-li-nu], *adj.* Libra *esterlina*, moeda de oiro ingleza (vinte shillings). (Do ingl. *sterling*).

Esterloicho [es-ter-ló-i-xu], *s. m.* (Trás-M.) solavanco; escahujação.

Eternal [es-ter-nál], *adj.* relativo ao eterno; articulado com o eterno. (De *eterno*).

Eternalgia [es-ter-nál-ji-a], *s. f.* angina do peito. (Do lat. *sternum* e gr. *algos*).

* **Esternalgico** [es-ter-nál-ji-ku], *adj.* relativo a esternalgia. (De *esternalgia*).

Esternebra [es-tér-ne-bra], *s. f.* cada um dos elementos do esterno. (De *eterno*, com inf. de *vertebra*).

Esternebral [es-ter-ne-brál], *adj.* relativo a esternebra. (De *esternebra*).

Esterno [es-tér-nu], *s. m.* osso ohlongo, na parte média e anterior do thorax. (Do gr. *sternon*).

Esternóco-te! [es-ter-nó-ku-te], interj. (Minho) eu te esconduro! some-te!

Esternoxos [es-ter-nó-kasus], *s. m. pl.* (zool.) família de insectos coleopteros, cujo esterno resai em fórma de ponta. (Do gr. *sternos* e *oxus*).

Esterneação [es-ter-nu-ta-ssão], *s. f.* o mesmo que espirro. (Do lat. *sternutatio*).

Esternutatorio [es-ter-nu-tá-tó-ri-u], *adj. e s. m.* que provoca espirros. (Do lat. *sternutare*).

Esterqueira [es-ter-kei-ra], *s. f.* logar onde se ajunta o estérco; estrumeira; monturo; (fig.) immundície. (De *estercu*).

Esterqueiro [es-ter-kei-ru], *s. m.* o mesmo que esterqueira. (De *estercu*).

Esterquilino [es-ter-ki-li-ni-u], *s. m.* o mesmo que esterqueira. (Do lat. *sterquilinum*).

Esterroada [es-te-rru-á-da], *s. f.* acto de esterroar; (fig.) harulho; ruído. (De *esterroar*).

Esterroado [es-te-rru-á-du], *part.* de esterroar.

Esterroador [es-te-rru-a-dór], *s. m.* instrumento para esterroar e dividir a terra. (De *esterroar*).

Esterroar [es-te-rru-ár], *v. tr.* desfazer os terrões de; esboroar. (De *terra*).

Estertor [es-ter-tór], *s. m.* som cavo que caracteriza a respiração dos moribundos; agonia. (Do r. lat. *stertere*). [estertor; agonizar. (De *estertor*)].

Estertorar [es-ter-tór-rár], *v. intr.* (neol.) estar em.

Estertoroso [es-ter-tu-ró-zu], *adj.* diz-se da respiração, cujo som imita o ruído da agua a ferver. (De *estertor*).

Esteso [es-té-zu], *adj.* (Minho) estendido. (Part. [irr. de *estender*]).

Estehometro [es-te-tó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir as dimensões do peito. (Do gr. *stethos* e *metron*).

Estethoscopia [es-té-tus-ku-pi-a], *s. f.* emprego.

Estethoscopio [es-té-tós-kó-pi-u], *s. m.* instrumento cirurgico para auscultação. (Do gr. *stethos* e *skopein*).

Esteva [es-té-va], *s. f.* rahiça do arado. (Do lat. *stipa*). [Do lat. *stipa*].

Esteva ¹ *s. f.* planta vulgar, da fam. das cistneas.

Esteva ² *s. f.* (Minho) o mesmo que *estiva*.

Estevado [es-te-vá-du], *adj.* diz-se do cavallo, cujos cascos assentam obliquamente, voltando-se os lumes para dentro. [crescem estevas. (De *esteva* ¹)].

Esteval [es-te-vál], *s. m.* logar ou terreno onde

Estevão [es-te-vão], *s. m.* (hot.) variedade de esteva. (De *esteva* ¹). [hiça]. (De *esteva* ¹).

Estestar [es-te-vár], *v. intr.* governar a esteva (ra).

Estevreira [es-te-vei-ra], *s. f.* (olaria) travessa de madeira horizontal, rente ao solo ou superior á folha, onde o oleiro fixa o pé inactivo. (De *esteva* ¹).

Esthénia [es-te-ni-a], *s. f.* (med.) excesso de força; exaltação da acção organica. (Do gr. *sthenos*).

Esthenico [es-té-ni-ku], *adj.* relativo a esthenia. (De *esthenia*).

Esthesodico [es-te-zó-di-ku], *adj.* que transmite a sensação. (Do gr. *aisthesis* e *odos*).

Estheta [es-té-ta], *s. m.* aquelle que cultiva a esthetica; o que fórma uma concepção elevada das varias manifestações da arte. (De *esthetico*).

Esthetica [es-té-ti-ka], *s. f.* philosophia da arte, das bellas-artistas; sciencia que estuda o caracter do bello nas produções da intelligencia humana, no ponto de vista artistico. (Do gr. *aistheticos*).

Estheticamento [es-té-ti-ka-men-te], *adv.* segundo os principios da esthetica. (De *esthetico*).

Esthethico [es-té-ti-ku], *adj.* relativo á esthetica; que respeita ao bello. (Do gr. *aistheticos*).

Estiada [es-ti-á-da], *s. f.* o mesmo que *estiagem*. (De *estiar*).

Estiado [es-ti-á-du], *adj.* secco e sereno (fal. do tempo). (De *estiar*).

Estiagem [es-ti-á-jan-e], *s. f.* tempo sereno e secco (após chuva, trovoadas, etc.); (hydraul.) maximo abaixamento das aguas de rio, etc. (De *estiar*).

Estiar [es-ti-ár], *v. intr.* tornar-se secco ou sereno (fal. do tempo); cessar de chover; afrouxar; —, *v. tr.* (Trás-M.) pôr á sombra (gado). (De *estio*).

Estibiado [es-ti-hi-á-du], *adj.* que tem antimónio; tartaro —, tartaro emetico. [(De *estibio*)].

Estibial [es-ti-hi-ál], *adj.* relativo ao antimónio. [(De *estibio*)].

Estibiato [es-ti-bi-á-tu], *s. m.* o mesmo que *antimoniato*. (De *estibio*). [nio. (De *estibio*)].

Estibina [es-ti-bi-na], *s. f.* sulfureto de antimónio.

Estibio [es-ti-bi-u], *s. m.* o mesmo que *antimonio*. (Do lat. *stibium*).

Estibiureto [es-ti-bi-u-ré-tu], *s. m.* o mesmo que *antimoniureto*. (De *estibio*). [dar. (De *estibio*)].

Estibomar [es-ti-bu-már], *v. intr.* (Alg.) traborar.

Estibordo [es-ti-bór-du], *s. m.* lado direito do navio, olhando de pópa á proa. (Do angl. sax. *steorbord*).

Estica ¹ [es-ti-ka], *s. f.* (pop.) falta de saude; magreza. [nio doce. (Do gr. *stikhè*)].

Estica ² *s. f.* variedade de videira que produz vinho.

Esticado [es-ti-ká-du], *part.* de *esticar*; *adj.* retesado; repuxado; (fig.) apurado no fato.

Esticador [es-ti-ka-dór], *adj.* que estica; —, *s. m.* peça de madeira, em que se estica o papel para desenhado, etc.; (constr.) * varão de ferro dividido em duas partes, ligado por uma charneira, e que serve para apertar duas paredes paralelas. (De *esticar*).

Esticão [es-ti-kão], *s. m.* acto de esticar com força. (De *esticar*).

Esticar [es-ti-kár], *v. tr.* estender, repuxando; estirar; retesar; — a *cannela*, (pop.) morrer. (De *estica* ¹).

Estigma [es-ti-ghma], *s. m.* marca; signal; ferrete: marca infamante; (hot.) dilatação na parte superior do pistillo; (zool.) órgãos da reproducção nos insectos. (Do gr. *stigma*).

Estigmatario [es-ti-ghma-tá-ri-n], *adj.* (hot.) que tem pontos cavados. (Do gr. *stigma*).

Estigmatico [es-ti-ghmá-ti-ku], *adj.* relativo ao estigma vegetal. (De *estigma*). [tigmatizar. (De *estigma*)].

Estigmatizado [es-ti-ghma-ti-zá-du], *part.* de *estigmatizar*.

Estigmatizar [es-ti-ghma-ti-zár], *v. tr.* marcar com estigma; (fig.) censurar; verberar; condemnar. (De *estigma*).

Estigmatographia [es-ti-ghma-tu-ghra-fi-a], *s. f.* arte de escrever ou desenhado, com o auxilio de pontos. (Do gr. *stigma* e *graphein*).

Estigmatographico [es-ti-ghma-tu-ghrd-fi-ku], *adj.* relativo á estigmatographia.

Estigmatophoro [es-ti-ghma-tó-fu-ru], *adj.* que tem orificios. (Do gr. *stigma* e *phoros*).

Estigmologia [es-ti-ghmu-lu-ji-a], *s. f.* tratado ou complexo dos diferentes signaes que, com as letras, se empregam na escrita (como o til, cedilha, etc.). (Do gr. *stigma* e *logos*).

Estigmologico [es-ti-ghmu-ló-ji-ku], *adj.* pertencente ou relativo á estigmologia.

Estigmulo [es-ti-ghmu-lu], *s. m.* cada uma das divisões de um estigma vegetal. (Dim. de *estigma*).

Estila [es-ti-la], *s. f.* o mesmo que *estilha*; *carvão de —*, carvão feito de ramos de arvores.

Estilada [es-ti-lá-da], *s. f.* (neol.) trecho ou pagina escrita em hom estilo. (De *estilar*).

Estilado [es-ti-lá-du], *part.* de *estilar*; *adj.* feito segundo o hom estilo.

Estilar [es-ti-lár], *v. tr.* (neol.) fazer consoante o bom estilo; submitter aos preceitos do hom estilo. (De *estilo*).

Estilete [es-ti-lé-te], *s. m.* instrumento de aço; instrumento cirurgico, ponteagudo, para sondagem de feridas; (bot.) parte do pistillo, em que assenta o estigma. (De *estilo*).

Estilha [es-ti-lha], *s. f.* lasca de madeira; cavaço; farpa de ferro ou madeira. (Por *hastilha*, de *haste*).

Estilhaçado [es-ti-lha-ssá-du], *part.* de *estilhaçar* feito em estilhas. [lhaços. (De *estilhaço*)].

Estilhaçar [es-ti-lha-ssár], *v. tr.* partir em estilhaço.

Estilhaço [es-ti-lhá-ssu], *s. m.* lasca de pedra, madeira ou metal; pedaço; fragmento. (De *estilha*).

Estilhado [es-ti-lhá-du], *part.* de *estilhar*; feito em estilhas.

Estilhar [es-ti-lhâr], *v. tr.* fazer em estilhas; despedaçar; estilhaçar. (De *estilha*).

Estilheira [es-ti-lhei-ra], *s. f.* utensílio, em que o ourives apoia a mão e o objecto em que trabalha. (De *estilha*). [de estilete. (Do lat. *stilus* e *forma*).]

Estiliforme [es-ti-li-fôr-me], *adj.* que tem fôrma.]

Estilismo [es-ti-lis-mu], *s. m.* demasiado apuro no estilo, na linguagem. (De *estilo*).

Estilista [es-ti-lis-ta], *adj. e s.* o que escreve com esmero, com estilo apurado; o que é notavel pelo vigor e elegancia do seu estilo. (De *estilo*).

Estilística [es-ti-lis-ti-ka], *s. f.* tratado das differentes especies e preceitos do estilo. (De *estilístico*).

Estilístico [es-ti-lis-ti-ku], *adj.* relativo à estilística. (De *estilista*).

Estilita [es-ti-li-ta], *s. m.* anachoreta, que formava a sua cella sobre porticos ou columnas arruinadas. (Do gr. *stylos*).

Estilização [es-ti-li-za-ssão], *s. f.* processo de ornamentação, com aproveitamento dos motivos da flora e da fauna. (De *estilo*).

Estilla [es-ti-la], *s. f.* (Alemt.) casa onde se fabrica aguardente. (De *estillar*).

Estillar [es-ti-lâr], *v. tr. intr. e pr.* (e der.) o mesmo que *destillar* (e der.).

Estilicídio [es-ti-li-ssi-di-u], *s. m.* cada um dos fios de agua pluvial, que caem dos beirados; gotejamento; (fig.) coriza. (Do lat. *stillicidium*).

Estilo [es-ti-lu], *s. m.* maneira particular de exprimir pensamentos, falando ou escrevendo; apuro no falar ou escrever; feição; caracter das produções artisticas; uso; costume; pragmatica. (Do lat. *stilus*. Os latinos raramente escreviam *stylus*).

Estilobata [es-ti-lu-bá-ta], *s. m.* o mesmo ou melhor que *estilobatô*. [Diz-se com effeito *nepheibatata*, *acrobata*, etc.].

Estilobato [es-ti-lu-bá-tu], *s. m.* envasamento que sustenta uma ordem de columnas. (Do gr. *stylobatês*).

Estiloglossio [es-ti-lô-ghlô-ssu], *adj.* (anat.) diz-se do musculo, fixo na base da apophyse estyloidea, e que termina na lingua. (Do gr. *stylos* e *glossu*).

Estiloide [es-ti-lô-de], *adj.* o mesmo que *estiloideu*. (Do gr. *stylos* e *eidôs*).

Estiloideo [es-ti-lô-i-deu], *adj.* semelhante a estilete. (Do gr. *stylos* e *eidôs*).

Estiloideu (var. da pal. e o mesmo que *estiloideo*).

Estilometria [es-ti-lu-me-tri-a], *s. f.* arte de medir columnas. (De *estilometro*).

Estilometro [es-ti-lô-me-tru], *s. m.* instrumento para medir columnas. (Do gr. *stylos* e *metron*).

Estima [es-ti-ma], *s. f.* acto de estimar; apreço; carinho; affecto; amizade; opinião favoravel; avaliação. (De *estimar*).

Estimação [es-ti-ma-ssão], *s. f.* o mesmo que *estima*; calculo; apreciação de uma coisa, independente do seu valor real. (Do lat. *aestimatio*).

Estimadamente [es-ti-má-da-men-te], *adv.* com estimação. (De *estimado*). [do; apreciado.]

Estimado [es-ti-má-du], *part.* de *estimar*; queri-

Estimador [es-ti-ma-dôr], *adj. e s. m.* o que estima ou aprecia. (De *estimar*).

Estimar [es-ti-mâr], *v. tr.* calcular ou saber o valor de; apreciar; ter amizade ou affecto a; — *se, v. pr.* prezar-se; ter consciencia da propria dignidade. (Do lat. *aestimare*).

Estimativa [es-ti-ma-ti-va], *s. f.* calculo; juizo; avaliação; apreciação; computo. (De *estimativo*).

Estimativo [es-ti-ma-ti-vu], *adj.* que estima; relativo a estima ou computo. (De *estimar*).

Estimatorio [es-ti-ma-tô-ri-u], *adj.* o mesmo que *estimativo*. (De *estimar*).

Estimavel [es-ti-má-vel], *adj.* digno de estimação; apreciavel. (Do lat. *aestimabilis*).

Estimulação [es-ti-mu-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de estimular; incitamento; (fig.) irritação. (Do lat. *stimulatio*).

Estimuladamente [es-ti-mu-lá-da-men-te], *adv.* com estimulo; com ira. (De *estimulo*).

Estimulado [es-ti-mu-lá-du], *part.* de *estimular*; offendido. [estimula. (De *estimular*).]

Estimulador [es-ti-mu-la-dôr], *adj. e s. m.* o que

Estimulante [es-ti-mu-lan-te], *adj.* que estimula; offensivo; irritante. (Do lat. *stimulans*).

Estimular [es-ti-mu-lâr], *v. tr.* aguilhoar; incitar; espicaçar; irritar; desgostar; activar (a acção organica da economia animal); — *se, v. pr.* resentir-se; melindrar-se; offender-se. (Do lat. *stimulare*).

Estimulo [es-ti-mu-lu], *s. m.* o que estimula; incentivo; aguilhão; pua; tudo o que produz excitação na economia animal. (Do lat. *stimulus*).

Estimuloso [es-ti-mu-lô-zu], *adj.* o mesmo que *estimulante*. (De *estimular*).

Estingado [es-tin-ghá-du], *part.* de *estingar*.

Estingar [es-tin-ghâr], *v. tr.* (naut.) colher (velas) com os estingues.

Estingue [es-tin-ghê], *s. m.* (naut.) cabo que vem dos punhos inferiores das velas ao meio da verga. (De *estingar*). [nhar. (De *estinha*).]

Estinha [es-ti-nha], *s. f.* acto ou operação de esti-

Estinhado [es-ti-nhá-du], *part.* de *estinhar*.

Estinhar¹ [es-ti-nhâr], *v. tr.* tirar de (colmeias) o segundo mel.

Estinhar², *v. intr.* (Trás-M.) o mesmo que *estiar*; (Minho) deixar de correr (a agua).

Estio [es-ti-u], *s. m.* verão; estação do anno que principia no equinoccio de junho e termina no solsticio de dezembro; tempo quente e secco. (Do lat. *aestivus*).

Estiolado [es-ti-u-lá-du], *part.* de *estiolar*; —, *adj.* atacado de estiolamento.

Estiolamento [es-ti-u-la-men-tu], *s. m.* acto ou facto de estiolar; definhamento das plantas; estado morbido dos individuos privados de luz ou de ar livre. (De *estiolar*).

Estiolar [es-ti-u-lâr], *v. tr.* causar estiolamento em; fazer definhar; —, *v. intr. e pr.* alterar-se morbidamente por estiolamento; definhar-se. (Do fr. *etioler*).

Estiomenado [es-ti-u-me-ná-du], *part.* de *estiomenar*. [roer. (De *estiomeno*).]

Estiomenar [es-ti-u-me-nâr], *v. tr.* carcomer; cor-

Estiomeno [es-ti-ô-me-nu], *s. m.* gangrena; corrosivo; —, *adj.* que corroi. (Do gr. *esthiomenos*).

Estipe [es-ti-pe], *s. m.* o mesmo que *caule* ou *espique*. (Do lat. *stipes*). [estipe.]

Estipella [es-ti-pé-la], *s. f.* pequena estipula. (De

Estipendiado [es-ti-pen-di-á-du], *part.* de *estipendiar*; assoldado.

Estipendiar [es-ti-pen-di-âr], *v. tr.* dar estipendio a; assoldadar; assalarar. (De *estipendio*).

Estipendiario [es-ti-pen-di-â-ri-u], *adj.* que recebe estipendio ou soldada. (Do lat. *stipendiarius*).

Estipendio [es-ti-pen-di-u], *s. m.* paga; retribuição; soldada; salario; remuneração. (Do lat. *stipendium*).

Estipiforme [es-ti-pi-fôr-me], *adj.* que tem haste como a estipa. (De *estipa* e *forma*).

Estipita [es-ti-pi-ta], *s. f.* variedade de carvão mineral; columna abalaustrada ou invertida.

Estipitado [es-ti-pi-tá-du], *adj.* que tem estipite. (De *estipite*).

Estipite [es-ti-pi-te], *s. m.* estipe; caule; tronco de uma geração; raça. (Do lat. *stipes*).

Estipula [es-ti-pu-la], *s. f.* (bot.) appendice foliáceo no ponto em que as folhas saem do caule. (Do lat. *stipula*).

Estipulação [es-ti-pu-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de estipular; convenção; contrato; promessa juridica. (Do lat. *stipulatio*).

Estipulado¹ [es-ti-pu-lá-du], *part.* de *estipular*¹; ajustado; —, *s. m.* o que se estipulou ou convencionou.

Estipulado² *adj.* que tem estipulas. (De *estipula*).

Estipulador [es-ti-pu-la-dôr], *adj. e s. m.* aquelle que estipula. (De *estipular*).

Estipulante [es-ti-pu-lan-te], *adj. m. e f.* pessoa que estipula; que obriga à execução. (Do lat. *stipulans*).

Estipular [es-ti-pu-lár], *v. tr.* contratar; convenção por meio de condições; estabelecer; ajustar. (Do lat. *stipulari*).

Estipular, *adj.* relativo a estipula. (De *estipula*).

Estipuloso [es-ti-pu-ló-zu], *adj.* o mesmo que *estipulado*. [estendido em todo o comprimento.]

Estiraçado [es-ti-ra-ssá-du], *part. de estiraçar*;

Estiraçar [es-ti-ra-ssár], *v. tr.* estirar; estender em todo o comprimento; esticar; retesar; — *se, v. pr.* espreguiçar-se. (De *estirar*). [estyraceas.]

Estiraceas [es-ti-rá-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que

Estiraço [es-ti-rá-ssu], *s. m.* caminhada longa; estiraço. (De *estirar*). [estiraço. (De *estirar*).

Estirada [es-ti-rá-da], *s. f.* (Beira) o mesmo que

Estirado [es-ti-rá-du], *part. de estirar*; estendido ao comprido; retesado.

Estirador [es-ti-rá-dór], *s. m.* tábua ou mesa em que se estira o retesa ou papel de desenho. (De *estirar*). [de estirar; distensão. (De *estirar*).

Estiramento [es-ti-ra-men-tu], *s. m.* acto ou facto

Estirão [es-ti-rão], *s. m.* estiramento; caminho longo e penoso; maçada. (De *estirar*).

Estirar [es-ti-rár], *v. tr.* estender puxando ou esticando; esticar; alongar; deitar no chão ao comprido; dilatar; constringer; — *se, v. pr.* alongar-se; espreguiçar-se; deitar-se ao comprido. (De *tirar*).

Estirpe [es-tir-pe], *s. f.* parte da planta que se desenvolve debaixo da terra; arvore de família; ascendência; raça; linhagem; casta. (Do lat. *stirps*).

Estirpicultura [es-tir-pi-kui-tú-ra], *s. f.* (neol.) reprodução da espécie humana; estudos sobre esse assunto. (Do lat. *stirps e cultura*).

Estiticidade [es-ti-ti-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é estítico. (De *estítico*).

Estítico [es-ti-ti-ku], *adj.* o mesmo que *adstringente*. (Do gr. *stiptikos*).

Estiva [es-ti-va], *s. f.* lastro; primeira porção da carga que se mete no navio; contrapés no navio para o equilibrar; grade na cavallaria, para escoamento das urinas; travess que formam o leito das pontes; registo de generos alimentícios, a bordo; casa de despacho; péso ou conta dos generos que se despacham na alfandega; cada pesada proporcional à totalidade dos volumes a verificar (na alfandega). (Do lat. *stiva*).

Estiva, *s. f.* (Minho) campo em que se semou centeio, e que se lavra para sementeira de milho serodio.

Estivação [es-ti-va-ssão], *s. f.* (hot.) o mesmo que *perfloração*. [estivar.]

Estivação, *s. f.* acto ou effeito de *estivar*. (De

Estivada [es-ti-vá-da], *s. f.* (Minho) o mesmo que *estiva*.

Estivadamente [es-ti-vá-da-men-te], *adv.* segundo a estiva; (fig.) determinado. (De *estivado*).

Estivado [es-ti-vá-du], *part. de estivar*; —, *adj.* manifestado e despachado na alfandega; (fig.) apurado; esticado. (De *estivar*).

Estivador [es-ti-va-dór], *adj. e s. m.* o que estiva; carregador de navio. (De *estivar*).

Estivagem [es-ti-vá-jan-e], *s. f.* tarefa de *estivar*. (De *estivar*).

Estival [es-ti-vál], *adj.* relativo a estio; que nasce ou floresce no estio; —, *s. m.* entorpecimento de certos reptis na estação calmosa. (Do lat. *aestivalis*).

Estivar [es-ti-vár], *v. tr.* pôr estiva em; cohrir de estiva; fazer estiva a; despachar na alfandega; (fig.) apurar; esticar. (Do lat. *stipare*).

Estivo [es-ti-vu], *adj.* o mesmo que *estival* (Do lat. *aestivus*).

Ésto [és-tu], *s. m.* enchente; preamar; ondulação ruidosa; (fig.) calor; paixão; effervescência; impeto. (Do lat. *aestus*).

Estocada [es-tu-ká-da], *s. f.* fermento com estoque

ou ponta de espada; (fig.) coisa que nos surprehe de repente e desagradavelmente; golpe. (De *estoque*).

Estofa [es-tó-fa], *s. f.* o mesmo que *estófo*. (De *estofar*). [acolchoado; —, *part. de estofar*.]

Estofado [es-tu-fá-du], *adj.* guarnecido de estofa;

Estofador [es-tu-fá-dór], *s. m.* o que tem o officio de estofar; vendedor de moveis e adornos mobiliarios. (De *estofar*).

Estofar [es-tu-fár], *v. tr.* cobrir com estófo; guarnecer com estófo; acolchoar; meter estófo entre o fórrer e o tecido [de (peça de vestuario); chumaçar. (De *estófo*).

Estófo [es-tó-fu], *s. m.* tecido de lan, algodão, linho, etc.; lan, crina, etc., que se mete sob o revestimento de sofás, cadeiras, etc.; —, *pl.* mobilia estofada. (Do it. *stoffs* ?). [cresce nem mingua.]

Estófo, *adj.* estagnado (fal. da agua); que nem

Estoicamente [es-tói-ka-men-te], *adv.* á maneira dos estoicos; com coragem e firmeza. (De *estoico*).

Estoicidade [es-tói-ssi-dá-de], *s. f.* character ou qualidade de estoico. (De *estoico*).

Estoicismo [es-tói-ssi-mu], *s. m.* doutrina dos estoicos, e que se caracteriza pela insensibilidade do homem a todos os males physicos e moraes; (fig.) austeridade na virtude; impossibilidade perante os infortunios. (Do gr. *stoikos*).

Estóio [es-tói-i-u], *s. m.* o mesmo que *catróio*.

Estoirada [es-tói-rá-da], *s. f.* ruído de estoiros; (fam.) pancadaria; ralhos. (De *estoirar*).

Estoiradinho [es-tói-ra-dí-nhu], *s. m.* (fam.) janota; petimetre. (De *estoirado*).

Estoirado [es-tói-rá-du], *part. de estoirar*; —, *adj.* que estoirou; olhos estoirados, olhos grandes e esbugalhados.

Estoira-folle [es-tói-ra-fó-le], *s. m.* (Beira) o mesmo que *de taleira* (planta). (De *estoirar e folle*).

Estoirar [es-tói-rár], *v. intr.* fazer ou dar estoiro; fazer rebentar com estrondo; —, *v. intr.* explodir; dar estoiro; rebentar. (Or. inc.).

Estoira-vergas [es-tói-ra-vér-ghas], *s. m.* (pop.) valdevinos; doidivas; homem rixoso, turbulento. (De *estoirar e verga*). [De *estoirar*].

Estoiraz [es-tói-rás], *adj.* que estoirar; ruidoso.]

Estoiro [es-tói-ru], *s. m.* ruído de coisa que estoirar; estampido; fragor; explosão; balhurdia; pancada; bofetão. (De *estoirar*).

* **Estojeira** [es-tu-jei-ra], *s. f.* fabricante de estojos. (Fem. de *estojeiro*). [tojos. (De *estojo*).

* **Estojeiro** [es-tu-jei-ro], *s. m.* fabricante de estojos

Estojo [es-tó-ju], *s. m.* pequena caixa com divisões para guardar instrumentos cirurgicos, etc.; bainha de couro ou madeira para guardar certos objectos (canivetes, etc.); (bot.) cavidade que contém a medulla do caule das plantas lenhosas. (Do ant. alt. al. *stuche*).

Estola [es-tó-la], *s. f.* tira comprida de séda que os sacerdotes põem aos hombros entre a alva e a casula. (Do gr. *stole*).

Estolão [es-tu-lão], *s. m.* estola grande, usada nos officios de quaresma. (De *estola*).

Estolho [es-tó-lhu], *s. m.* rehenho de plantas, que lança raizes, de espaço a espaço. (Do lat. *stolo*).

Estolhosa [es-tu-thó-za], *s. f.* (bot.) uma das especies de agróstide. (Fem. de *estolhoso*).

Estolhoso [es-tu-thó-zu], *adj.* que tem ou deita estolhos. (De *estolho*).

Estolidamente [es-tó-li-da-men-te], *adv.* de modo estolido; tomente. (De *estolido*).

Estolidéz [es-tu-li-dés], *s. f.* qualidade de ser estolido; estupidez; tolice. (De *estolido*).

Estolido [es-tó-li-du], *adj.* estúpido; estouvado; parvo. (Do lat. *stultum*). [machal].

Estomacal, *adj.* (var. mais simples da pal. *estomachal*).

Estomachal [es-tu-má-kál], *adj.* relativo ao estomago; hom para o estomago. (Do gr. *stomakhos*).

Estomachico [es-tu-má-ki-ku], *adj.* o mesmo que *estomacal*. (Do lat. *stomachus*).

- Estomagado** [es-tu-ma-ghá-du], *part.* de *estomagar*; escandalizado; melindrado.
- Estomagar** [es-tu-ma-ghár], *v. tr.* agastar; irritar; escandalizar; melindrar; — *se, v. pr.* offender-se; irritar-se; zangar-se. (Do lat. *stomachari*).
- Estomago** [es-tó-ma-ghu], *s. m.* viscera, em que se faz a digestão dos alimentos; parte exterior do corpo, correspondente a esse órgão; (fig.) hóje; animo; disposição. (Do gr. *stomakhos*).
- Estomático** [es-tu-má-ti-ku], *adj.* que se applica contra as doenças de hocca. (Do gr. *stoma*).
- Estomatite** [es-tu-ma-ti-te], *s. f.* inflamação da mucosa da bocca. (Do gr. *stoma*).
- Estomatos** [es-tó-ma-tus], *s. m. pl.* poros microscopicos dos tecidos herfaceos. (Do gr. *stoma*).
- Estomatoscopia** [es-tó-ma-tus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento cirurgico que permite observar o interior da bocca. (Do gr. *stoma* e *skopein*).
- Estomegado** [es-tu-me-ghá-du], *part.* de *estomegar*.
- Estomegar** [es-tu-me-ghár], *v. tr.* (Trás-M.) torcer; estorcegar (um pé).
- Estomentado** [es-tu-men-tá-du], *part.* de *estomentar*; —, *adj.* que não tem tomentos.
- Estomentar** [es-tu-men-tár], *v. tr.* tirar os tomentos a (o linho); (fig.) maltratar de palavras. (De *tomento*).
[ou casca. (De *estonar*).]
- Estonado** [es-tu-ná-du], *adj.* que ficon sem tona
- Estonadura** [es-tu-na-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *estonamento*. (De *estonar*).
- Estonamento** [es-tu-na-men-tu], *s. m.* acto ou operação de *estonar*. (De *estonar*).
- Estonar** [es-tu-nár], *v. tr.* tirar a tona a; descascar; tirar a pelle a; escaldar; chamuscar; tirar as espigas do (milhal). (De *tona*).
- Estoneiro** [es-tu-nei-ru], *s. m.* (Minho) cajado ou bastão feito de uma vergontea estonada ao lume. (De *estonar*).
- Estontado** [es-ton-te-á-du], *part.* de *estontear*; aloucado; que não repara no que faz.
- Estonteador** [es-ton-te-a-dór], *adj. e s. m.* o que estontea. (De *estontear*).
- Estonteadoramente** [es-ton-te-a-dó-ra-men-te], *adv.* de modo estonteador. (De *estonteador*).
- Estonteamto** [es-ton-ti-a-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *estontear*; desorientação. (De *estontear*).
- Estontear** [es-ton-te-ár], *v. tr.* tornar tonto; desorientar; perturbar; atordoar; — *se, v. pr.* aturdir-se; perturbar-se. (De *tono*).
- Estopa** [es-tó-pa], *s. f.* a parte mais grosseira do linho; tela grosseira fabricada com essa materia; filamentos da nós de côco; fios desfeitos para calafeto. (Do gr. *stopè*).
- Estopa-boi** [es-tó-pa-boi], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, de que se fazem vigotas, etc.
- Estopada** [es-tu-pá-da], *s. f.* estopa para fiar; porção de estopa embebida em liquido; estopa de chumbar; (fam.) coisa enfadonha; maçada; estopa accesa, e que serve de folgado carnavalesco. (De *estopa*).
- Estopado** [es-tu-pá-du], *part.* de *estopar*; calafetado com estopa.
- Estopagado** [es-tu-pa-ghá-du], *s. m.* ave aquatica da costa occidental da Africa.
- Estopar** ¹ [es-tu-pár] *v. tr.* encher de estopa; calafetar ou tapar com estopa; (fam.) maçar. (De *estopa*).
- Estopar**, ² *adj.* diz-se de um prego curto, de cabeça larga, usado a bordo.
- Estopento** [es-tu-pen-tu], *adj.* filamentosso como a estopa. (De *estopa*).
- Estopetado** [es-tu-pe-tá-du], *part.* de *estopetar*; que tem o topete desmanchado.
- Estopetar** [es-tu-pe-tár], *v. tr.* desmanchar o topete a; despentar. (De *topete*).
- Estopim** [es-tu-pin], *s. m.* fios embebidos em substancia explosiva, para communicar fogo a hombas, minas, etc. (De *estopa*).
- Estopinha** [es-tu-pi-nha], *s. f.* filamentos finos do linho, antes de fiado; —, *pl.* certo jôgo popular. (De *estopa*).
- Estoposo** [es-tu-pó-zu], *adj.* diz-se do casco dos solipedes, quando se apresenta volumoso ou em desproporção com o resto do corpo.
- Estoque** [es-tó-ke], *s. m.* especie de espada comprida de forma prismatica; (bot.) especie de espadana; — de agua, corrente forte de agua que entra em rio, etc. (Do germ. *stock*).
- Estoqueado** [es-tu-ki-á-du], *part.* de *estoquear*; ferido com estoque; lidado com estoque (toiro).
- Estoqueadura** [es-tu-ki-a-dú-ra], *s. f.* estocada; estoqueiro. (De *estoquear*).
- Estoquear** [es-tu-ki-ár], *v. tr.* ferir com estoque; lidar (toiro) com estoque; —, *v. intr.* vihrar o estoque. (De *estoque*).
- Estoqueio** [es-tu-kêi-u], *s. m.* acto de estoquear; estoqueadura. (Contr. de *estoquear*).
- Estoquear** [es-tu-rá-ke], *s. m.* certo halsamo de cheiro agradável; arhusto que produz esse halsamo. (Do gr. *styrax*).
- Estorcegado** [es-tur-sse-ghá-du], *part.* de *estorcegar*.
- Estorcegão** [es-tur-sse-ghão], *s. m.* hellsção forte; estortegadura. (De *estorcegar*).
- Estorcegar** [es-tur-sse-ghár], *v. tr.* torcer com força; beliscar; estorcer; estortegar. (Do r. *estorcer*).
- Estorcer** [es-tur-ssér], *v. tr.* torcer com força; contorcer; pôr em convulsão; —, *v. intr.* mudar de direcção; — *se, v. pr.* torcer-se. (De *torcer*).
- Estorcido** [es-tur-ssi-du], *part.* de *estorcer*.
- Estorcimento** [es-tur-ssi-men-tu], *s. m.* acto de *estorcer*; contorção. (De *estorcer*).
- Estôrço** [es-tór-çu], *s. m.* (pint.) posição violenta ou contrafeita. (De *estorcer*).
- Estore** [es-tó-re], *s. m.* cortina movel psra janellas, carruagens, etc. (Do fr. *store*).
- Estorga** [es-tór-gha], *s. f.* (bot.) o mesmo que *urze*.
- Estormo** [es-tór-mu], *s. m.* (Aveiro) planta agreste, especie de urze.
- Estornado** [es-tur-ná-dn], *adj.* (comm.) lançado em credito ou debito para compensar parcella igual indevidamente lançada; *contrato* —, o que não teve effectos. (De *estornar*).
- Estornar** [es-tur-nár], *v. tr.* fazer o estorno a; lançar no debito ou no credito quantia igual indevidamente lançada; distratar (contrato de seguro maritimo). (De *estôrno*).
- Estorninho** [es-tur-ni-nhu], *s. m.* passaro conirostro, de plumagem escura matizada de branco, verde e encarnado; —, *adj.* diz-se do toiro zaino, com pequenas malhas brancas. (Do lat. *sturnus*).
- Estôrno** [es-tór-nu], *s. m.* (comm.) operação de *estornar*; dissolução de um contrato de seguro maritimo. (Do it. *storno*). [tostado. (De *estorricar*).]
- Estorricado** [es-tur-ri-ká-du], *adj.* muito sêcco;]
- Estorricar** [es-tur-ri-kár], *v. tr.* seccar, muito; tostar; — *se, v. pr.* seccar-se muito ficando quasi queimado. (De *torrar*).
- Estorroado** [es-tu-rru-á-du], *part.* de *estorroar*.
- Estorroar** [es-tu-rru-ár], *v. tr.* o mesmo que *estorrear*. (De *torrão*).
- Estortegada** [es-tur-te-ghá-da], *s. f.* hellsção; torcedura. (De *estortegar*).
- Estortegadela** [es-tur-te-gha-dé-la], *s. f.* o mesmo que *estortegadura*. (De *estortegar*).
- Estortegado** [es-tur-te-ghá-du], *part.* de *estortegar*.
- Estortegadura** [es-tur-te-gha-dú-ra], *s. f.* acto de *estortegar*; estorcegão. (De *estortegar*).
- Estortegar** [es-tur-te-ghár], *v. tr.* o mesmo que *estorcegar*. (De *torcer*).
- Estorva** [es-tór-va], *s. f.* acto de *estorvar*; —, *pl.* (naut.) costuras d'alto a baixo (no navio). (De *estorvar*).
- Estorvado** [es-tur-vá-du], *part.* de *estorvar*.
- Estorvador** [es-tur-va-dór], *adj. e s. m.* o que *estorva*. (De *estorvar*).

Estorvamento [es-tur-va-men-tu], *s. m.* o mesmo que *estôrvo*. (De *estorvar*).

Estorvar [es-tur-vár], *v. tr.* causar *estôrvo* a ; impedir ; embarçar ; incommodar ; pôr obstaculos a ; — *se*, *v. pr.* embaraçar-se ; incommodar-se. (De *torvar*).

Estorvas [es-tór-vas], *s. f. pl.* V. *estorva*.

Estorvilho [es-tur-ví-lhu], *s. m.* pequeno *estôrvo* ; *impeciblo*. (De *estorvar*).

Estôrvo [es-tór-vu], *s. m.* impedimento ; opposição ; dificuldade ; obstaculo ; corda com que se reata o anzol. (De *estorvar*).

Estorvôr [es-tur-vôr], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *Estoupeirado* [es-tô-peí-rá-du], *adj.* (Minho) diz-se do terreno minado por toupeiras ou ratos. (De *toupeira*).

Est'outro ou este-outro [és-tô-tru], *adj. demonstr.* (ou *pron.*) designativo de objecto presente e proximo, que distinguimos de outro tamhem proximo. (De *este* e *outro*).

Estouvado [es-tô-vá-du], *adj.* leviano ; que não tem bom senso ; louco ; folgazão ; travesso. (Corr. de *estouvanado*).

Estouvanado [es-tô-va-ná-du], *adj.* o mesmo que *Estoupeirado*.

Estoupeirado [es-tô-peí-rá-du], *adj.* (Minho) diz-se do terreno minado por toupeiras ou ratos. (De *toupeira*).

Estouvanado [es-tô-va-ná-du], *adj.* o mesmo que *Estoupeirado*.

Estoupeira [es-tra-bá-da], *s. f.* o mesmo que *estoupe*. (De *estoupe*).

Estoupeiro [es-tra-bá-da], *s. m.* e *adj.* vesgo. (Do gr.)

Estoupeirado [es-tô-peí-rá-du], *adj.* (Minho) diz-se do terreno minado por toupeiras ou ratos. (De *toupeira*).

Estoupeira [es-tra-bá-da], *s. f.* o mesmo que *estoupe*. (De *estoupe*).

Estoupeiro [es-tra-bá-da], *s. m.* e *adj.* vesgo. (Do gr.)

Estoupeirado [es-tô-peí-rá-du], *adj.* (Minho) diz-se do terreno minado por toupeiras ou ratos. (De *toupeira*).

Estoupeira [es-tra-bá-da], *s. f.* o mesmo que *estoupe*. (De *estoupe*).

Estoupeiro [es-tra-bá-da], *s. m.* e *adj.* vesgo. (Do gr.)

Estoupeirado [es-tô-peí-rá-du], *adj.* (Minho) diz-se do terreno minado por toupeiras ou ratos. (De *toupeira*).

Estoupeira [es-tra-bá-da], *s. f.* o mesmo que *estoupe*. (De *estoupe*).

Estoupeiro [es-tra-bá-da], *s. m.* e *adj.* vesgo. (Do gr.)

Estoupeirado [es-tô-peí-rá-du], *adj.* (Minho) diz-se do terreno minado por toupeiras ou ratos. (De *toupeira*).

Estoupeira [es-tra-bá-da], *s. f.* o mesmo que *estoupe*. (De *estoupe*).

Estoupeiro [es-tra-bá-da], *s. m.* e *adj.* vesgo. (Do gr.)

Estoupeirado [es-tô-peí-rá-du], *adj.* (Minho) diz-se do terreno minado por toupeiras ou ratos. (De *toupeira*).

Estoupeira [es-tra-bá-da], *s. f.* o mesmo que *estoupe*. (De *estoupe*).

Estoupeiro [es-tra-bá-da], *s. m.* e *adj.* vesgo. (Do gr.)

Estoupeirado [es-tô-peí-rá-du], *adj.* (Minho) diz-se do terreno minado por toupeiras ou ratos. (De *toupeira*).

Estoupeira [es-tra-bá-da], *s. f.* o mesmo que *estoupe*. (De *estoupe*).

Estoupeiro [es-tra-bá-da], *s. m.* e *adj.* vesgo. (Do gr.)

Estoupeirado [es-tô-peí-rá-du], *adj.* (Minho) diz-se do terreno minado por toupeiras ou ratos. (De *toupeira*).

Estoupeira [es-tra-bá-da], *s. f.* o mesmo que *estoupe*. (De *estoupe*).

Estoupeiro [es-tra-bá-da], *s. m.* e *adj.* vesgo. (Do gr.)

Estoupeirado [es-tô-peí-rá-du], *adj.* (Minho) diz-se do terreno minado por toupeiras ou ratos. (De *toupeira*).

Estoupeira [es-tra-bá-da], *s. f.* o mesmo que *estoupe*. (De *estoupe*).

Estoupeiro [es-tra-bá-da], *s. m.* e *adj.* vesgo. (Do gr.)

Estragação [es-tra-gha-ssão], *s. f.* (pop.) acto de *estragar* ; *estrago* ; dissipação ; ruina. (De *estragar*).

Estragadamente [es-tra-ghá-da-men-te], *adv.* com *estrago* ; perdulariamente. (De *estragado*).

Estragado [es-tra-ghá-du], *part.* de *estragar* ; arruinado ; fulto de saude ; prodigo, dissipador.

Estragador [es-tra-gha-dôr], *adj.* e *s. m.* o que *estraga*. (De *estragar*).

Estragamento [es-tra-gha-men-tu], *s. m.* acto de *estragar* ; *estrago*. (De *estragar*).

Estragão [es-tra-ghão], *s. m.* planta da fam. das compostas, empregada em salada, etc. (Do fr. *estragon*).

Estragar [es-tra-ghár], *v. tr.* causar *estrago* em ; damnificar ; arruinar ; dissipar ; tornar vicioso ; — *se*, *v. pr.* arruinar-se ; perder a saude. (De *estrago*).

Estrago [es-trá-ghu], *s. m.* deterioração ; ruina ; prejuizo ; damno ; desperdicio ; dissipação ; enfraquecimento de forças. (Do lat. hypoth. *stragus*).

Estragulo [es-trá-ghu-lu], *s. m.* qualquer tapeçaria, reposteiro, alcatifa, colcha, etc. (Do lat. *stragulum*).

Estralada [es-tra-lá-da], *s. f.* acto de *estralar* ; (pop.) *estralada* ; grande bulha.

Estralal [es-tra-lár], *v. tr.* (pop.) o mesmo que *estalar*. (Corr. de *estalar*).

Estralejar [es-tra-le-jár], *v. intr.* dar muitos *estalos* ; *estalar* ; —, *v. tr.* fazer *hater* com ruido. (Por *estalejar*, de *estalo*).

Estralho [es-trá-lhu], *s. m.* fio de torçal ou linha madre da réde, chamada *grozeira* (Açores). (Infl. do it. *straglio*).

Estralheira [es-tra-lhei-ra], *s. f.* apparelho de roldanas, para suspender a bordo lanchas, ancoras, etc. (Do r. it. *straglio*). [arvore de Timor.]

Estra-mangueira [és-tra-man-ghê-ra], *s. f.* certa *estrambaldado* [es-tran-ba-lhá-du], *part.* de *estrambalhar* ; descomposto.

Estrambalhar [es-tran-ha-lhár], *v. tr.* (Beira) descompor ; *estarrapar* ; *desorganizar*. (Por *estrambelhar*, de *trambelho*).

Estrambote [es-tran-bó-te], *s. m.* accrescentamento, em geral de 3 versos, aos 14 do soneto. (Do it. *strambotto*).

Estrambotico [es-tran-bó-ti-ku], *adj.* (pop.) esquisito ; *extravagante* ; de mau gosto. (De *estramboto*).

Estramboto [es-tran-bó-tu], *s. m.* *estrambote* ; antiga composição poetica, de caracter amatorio, entre os italianos. (Do it. *estramboto*).

Estramento [es-tra-men-tu], *s. m.* tudo que pertence a uma cama. (Do lat. *stramentum*).

Estramonio [es-tra-mô-ni-u], *s. m.* planta solanea, narcotica, chamada tamhem vulgarmente *figueira do inferno*.

Estramontado [es-tra-mon-tá-du], *adj.* que perdeu a *tramontana* ; *encolerizado*. (De *tramontana*).

Estrampalhado [es-tran-pa-lhá-du], *part.* de *estrampalhar* ; *estrambalhado*.

Estrampalhar [es-tran-pa-lhár], *v. tr.* (pop.) o mesmo que *estrambalhar*.

Estrampalho [es-tran-pá-lhu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *espantalho*. [tranfeniar.]

Estranfeniado [es-tran-fe-ni-á-du], *part.* de *estranfeniar* [es-tran-fe-ni-ár], *v. tr.* (Trás-M.) o mesmo que *estranfoliar*.

Estranfoliar [es-tran-fu-li-ár], *v. tr.* (Beira) *dissipar* rapidamente ; *esbanjar*. (Infl. de *foliar*).

Estrangedura [es-tran-je-dú-ra], *s. f.* acto ou operação de *estranjar*.

Estrangeirado [es-tran-jei-rá-du], *adj.* que tem aspecto, falas ou modos de *estrangeiro* ; que imita o *estrangeiro*. (De *estrangeiro*).

Estrangeirice [es-tran-jei-rí-sse], *s. f.* coisa dita ou feita ao costume dos *estrangeiros* ; affecto excessivo ás coisas *estrangeiras*. (De *estrangeiro*).

Estrangeirinha [es-tran-jei-rí-nha], *s. f.* (fam.) *ardil* ; *tranquibéria* ; *embuste*. (De *estrangeiro*).

Estrangeirismo [es-trañ-jei-ris-mu], *s. m.* *emprego*

de palavra ou phrase estrangeira; palavra ou phrase estrangeira; estrangeirice. (De *estrangeiro*).

Estrangeirista [es-tran-jei-ris-ta], *s. m.* o que emprega estrangeirismos. (De *estrangeiro*).

Estrangeiro [es-tran-jei-ru], *adj.* que não é natural do paiz onde assiste; estranho; —, *s. m.* pessoa estrangeira; nações estrangeiras. (Do lat. *extraneus*).

Estranger [es-tran-jér], *v. tr.* (marn.) tirar das marinhas (lama, algas putrefactas, etc.).

Estrangido [es-tran-ji-du], *part.* de *estrangeir*; limpo de algas, etc.

Estrangulação [es-tran-ghu-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de estrangular; suffocação; (med.) constricção; apêrto. (Do lat. *strangulatio*).

Estrangulado [es-tran-ghu-lá-du], *part.* de *estrangeir*; —, *adj.* que soffre estrangulação; suffocado; constricto.

Estrangulador [es-tran-ghu-la-dór], *adj.* e *s. m.* o que estrangula. (De *estrangeir*).

Estrangulamento [es-tran-ghu-la-men-tu], *s. m.* o mesmo que *estrangeir*. (De *estrangeir*).

Estrangular [es-tran-ghu-lár], *v. tr.* interromper a respiração a (apertando-lhe o pescoço); suffocar; esganar; comprimir; apertar muito; — *se, v. pr.* mutar-se por estrangulação. (Do lat. *strangulare*).

Estranguria [es-tran-ghú-ri-a], *s. f.* difficuldade de urinar; apêrto de uretra. (Do gr. *strangouria*).

Estranhado [es-tra-nhá-du], *part.* de *estrangeir*.

Estranhamente [es-trá-nba-men-te], *adv.* de modo estranho; com estranheza. (De *estrangeir*).

Estranhão [es-tra-nhão], *s. m.* e *adj.* (fam.) individuo esquivo ou bisonho. (De *estrangeir*).

Estranhar [es-tra-nhár], *v. tr.* julgar estranho, ou opposto aos costumes, norms, etc.; censurar; notar; admirar; — *se, v. pr.* notar estranheza em si mesmo. (De *estrangeir*). [estranhar; censuravel.]

Estranhavel [es-tra-nhá-vel], *adj.* que se pode

Estranhez [es-tra-nhês], *s. f.* o mesmo que *estranheza*.

Estranheza [es-tra-nhê-za], *s. f.* caracter ou qualidade do que é estranho; impressão ou admiração causada por coisa estranha; esquivança; mazombice. (De *estrangeir*).

Estranho [es-trá-nhu], *adj.* estrangeiro; externo; que é de fóra; (fig.) esquisito; admiravel; curioso; alheio; esquivo; resentido. (Do lat. *extraneus*).

Estranja [es-tran-ja], *s. f.* (chul.) os paizes estrangeiros. (De *estrangeir*).

Estrangeiro [es-tran-jei-ru], *adj.* e *s. m.* o mesmo (e mais justificavel) que *estrangeir*.

Estransilhado [es-tran-ssi-lhá-du], *adj.* (Trás-M.) muito magro, muito scannveado. (Do r. *transir*).

Estrapada [es-tra-p-da], *s. f.* antigo supplicio que consistia em deslocar os braços por suspensio. (Do cast. *estrapada*).

Estrar [es-trár], *v. tr.* estender ou alastrar (palha, mató) nos curraes de gado vacum, sobre estrume calçado. (De *estrame*).

Estratagema [es-tra-ta-jê-ma], *s. m.* traça; ardil empregado por tropas contra inimigos; manha; astucia. (Do gr. *strategema*).

Estratagematico [es-tra-ta-je-má-ti-ku], *adj.* em que ha *stratagema*. (De *estratagema*).

Estrategia [es-tra-tê-ji-a], *s. f.* (mil.) sciencia que ensina a organizar as operações militares; estratagemata; habilidade; manha. (Do gr. *strategia*).

Estrategicamente [es-tra-tê-ji-ka-men-te], *adv.* segundo a *strategia*; com ardil. (De *estratagema*).

Estrategico [es-tra-tê-ji-ku], *adj.* relativo a *strategia*; ardiloso; astucioso. (De *estratagema*).

Estrategista [es-tra-te-ji-sta], *s. m.* o que é versado em *strategia*. (De *estratagema*).

Estratificação [es-tra-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *estrangeir*; camadas successivas. (De *estrangeir*).

Estratificadamente [es-tra-ti-fi-ká-da-men-te], *adv.* por camadas successivas. (De *estrangeir*).

Estratificado [es-tra-ti-fi-ká-du], *adj.* disposto em camadas successivas. (De *estrangeir*).

Estratificar [es-tra-ti-fi-kár], *v. tr.* dispôr em estratos ou camadas; acamar; — *se, v. pr.* dispôr-se em camadas; acamar-se. (Do lat. *stratus* e *facere*).

Estratiforme [es-tra-ti-fór-me], *adj.* disposto em camadas successivas e parallelas. (Do lat. *stratus* e *forma*).

Estratigraphia [es-tra-ti-ghra-fi-a], *s. f.* parte da geologin que estuda a formação e disposição dos terrenos sedimentares ou estratificados. (De *estrangeir*).

Estratigraphico [es-tra-ti-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a *estrangeir*. (De *estrangeir*).

Estratigrapho [es-tra-ti-ghra-fu], *s. m.* o que é versado em *estrangeir*. (Do lat. *stratus* e gr. *graphein*).

Estrato [es-tra-tu], *s. m.* (geol.) cada uma das camadas dos terrenos sedimentares; camada; nuvens que formam faixas largas e horizontaes. (Do lat. *stratus*).

Estratocracia [es-trá-tu-kra-ssi-a], *s. f.* governo militar. (Do gr. *stratos* e *kratein*).

Estravar [es-tra-vár], *v. intr.* (e der.) o mesmo ou melhor que *estrangeir*.

Estravessa [es-tra-vé-ssa], *s. f.* (Beira) segunda lava que se dá em junho ás terras destinadas á sementeira. (De *atravessar*). [pela primeira vez.]

Estreado [es-tri-d-du], *part.* de *estrear*; usado

Estrear [es-tri-ár], *v. tr.* usar ou empregar pela primeira vez; começar; — *se, v. pr.* fazer alguma coisa pela primeira vez; apresentar-se ao publico pela primeira vez. (De *estrea*).

Estrebaria [es-tre-ba-ri-a], *s. f.* curral; cavallariça; lugar onde se recolhem bestas, arreios, etc.; (Bairrada) dito ou acto de arreio; gallegada. (Por *estribaria*? do lat. *stabularium*?).

Estrebuchamento [es-tre-bu-xa-men-tu], *s. m.* acto de estrebuchar. (De *estrebuchar*).

Estrebuchar [es-tre-bu-xár], *v. intr.* agitar a cabeça, os braços e as pernas convulsivamente; mexer-se muito; —, *v. tr.* agitar com violencia. (Do fr. *trébucher*). [estrefegar. (Contr. de *estrefegar*.)]

Estrefega [es-tre-fê-gha], *s. f.* (Trás-M.) neto de

Estrefegado [es-tre-fe-ghá-du], *part.* de *estrefegar*.

Estrefegar [es-tre-fe-ghár], *v. tr.* (Trás-M.) escorraçar (a cavalgadura) até a esfaltar. (Corr. de *estrangeir*). [o mesmo que *murilho*.]

Estrefogueiro [es-tre-fu-ghêi-ru], *s. m.* (Trás-M.)

Estrefura [es-tre-fú-ra], *s. f.* (Trás-M.) pessoa velhaca, cujo riso é falso.

Estregado [es-tre-ghá-du], *part.* de *estregar*.

Estregar [es-tre-ghár], *v. tr.* transferir para papel, tábua, etc., com uma boneca embebida em pó de carvão (um desenho picado).

Estreia [es-trê-i-a], *s. f.* acto ou effeito de *estrear-se*; primeiro trabalho; o facto de funcionar pela primeira vez; primeira venda. (Do lat. *strena*).

Estreitado [es-trei-tá-du], *part.* de *estrear*; tornando estreito. [treita. (De *estrear*.)]

Estreitor [es-trei-tá-dór], *adj.* e *s. m.* o que estreita

Estreitamente [es-trei-ta-men-te], *adv.* com estreiteza; escassamente; intimamente. (De *estrear*).

Estrear [es-trei-tár], *v. tr.* tornar estreito; apertar; abraçar; unir; conchegar; restringir; reduzir; encurtar; tornar rigoroso; —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se estreito; limitar-se. (De *estrear*).

Estreiteza [es-trei-tê-za], *s. f.* qualidade do que é estreito; escassez; falta; penuria. (De *estrear*).

Estreito [es-trei-tu], *adj.* que tem pouca largura; apertado; unido; justo; acanhado; parcimonioso; escasso; parco; estrieto; rigoroso; —, *s. m.* ligação ou canal que une dois mares ou duas partes do mesmo mar; desfiladeiro; passamaneria; conjuntura perigosa; —, *part. irr.* de *estrear*. (Do lat. *strictus*).

Estreiteiras [es-trei-tu-êi-ras], *s. f. pl.* (Trás-M.) o mesmo que *entriteiras*. (Infl. de *estrear*?).

Estreitura [es-trei-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *estroiteza*. (De *estreito*).

Estrelitzia [es-tre-li-tzi-a], *s. f.* flor linda e curiosa, oriunda do cabo da Boa-Esperança.

Estrella [es-tré-la], *s. f.* astro por si mesmo luminoso e que não tem movimento sensível; (fig.) guia; cantora distintíssima; asterisco; (bot.) bonita; planta sapotacea da Índia portuguesa. (Do lat. *stella*).

Estrellada [es-tre-lá-da], *s. f.* planta medicinal, especie de hepatica.

Estrella-de-alva, [es-tré-la-de-dl-va], *s. f.* planta esterculiacea da Índia portuguesa.

Estrelladeira [es-tre-la-dei-ra], *s. f.* frigideira propria para estrellar ovos. (De *estrellar*).

Estrellado [es-tre-lá-du], *part.* de *estrellar*; —, *adj.* coberto de estrelas; malbado; ovo —, ovo frito não batido.

Estrella-do-mar, [es-tré-la-do-már], *s. f.* zoophyto ebinoderme, em forma de estrella.

Estrellamin [es-tre-la-min], *s. m.* especie de aristolochia, chamada tambem erva bicba dos ervanarios.

Estrellante [es-tre-lan-te], *adj.* estrellado; fulgente; scintillante. (De *estrella*).

Estrellar [es-tre-lár], *v. tr.* ornar ou encher de estrelas; matizar; frigidar (ovos) sem os bater; —, *v. intr.* e *pr.* recamar-se de estrelas; brilhar; (Trás-M.) o mesmo que *arrestalar*.

Estrellario [es-tre-lá-ri-u], *adj.* que tem forma de estrella. (De *estrella*).

Estrelleiro [es-tre-lei-ru], *adj.* diz-se do cavallo que ergue muito a cabeça. (De *estrella*).

Estrellejar [es-tre-le-jár], *v. intr.* encher-se de estrelas; brilhar como estrella. (De *estrella*).

Estrellinha [es-tre-li-nba], *s. f.* asterisco; passaro dentirostro; especie de felosa; variedade de massa para sopa. (Dim. de *estrella*).

Estreloço [es-tre-lói-ssu], *s. m.* (S. Miguel) rumor repentino e forte. [Será o mesmo que *esterloizo*?]

Estrem [es-tren], *s. m.* (naut.) amarra; cabo de ancora. (Do ingl. *string*).

Estrema [es-tré-ma], *s. f.* limite de terras ou territorios; marca divisoria; raia; sulco artificial que demarca terras. (Do lat. *extrema*).

Estremadela [es-tre-ma-dé-la], *s. f.* (pop.) acto de estremar. (De *estremar*).

Estremado [es-tre-má-du], *part.* de *estremar*; demarcado; dividido; extremado.

Estremadura [es-tre-ma-dú-ra], *s. f.* estrema de provincia ou paiz; fronteira, raia. (De *estremar*).

Estremalhar-se [es-tré-a-lhâr-se], *v. pr.* (pop.) o mesmo que *tremalhar-se* (Metath. de *tremalhar-se*).

Estremalho [es-tre-má-lhu], *s. m.* (Figueira da Foz) rede de um só panno, para pesca fluvial. (Corr. de *tremalho*).

Estremar [es-tre-már], *v. tr.* pôr extremas em; delimitar; demarcar; (fig.) assinalar; distinguir. (De *estrema*).

Estremavel [es-tre-má-vel], *adj.* que se pôde estremar. (De *estremar*).

Estreme [es-tré-me], *adj.* que não tem mistura; genuino; puro. (De *estremar*).

Estremeção [es-tre-me-ssão], *s. m.* acto de estremecer; sacudidura; abalo violento. (De *estremecer*).

Estremecer [es-tre-me-ssêr], *v. tr.* fazer tremer; sacudir; abalar; amar com ternura; —, *v. intr.* tremer subitamente; assustar-se; vibrar. (Do lat. *tremescere*).

Estremecido [es-tre-me-ssi-du], *part.* de *estremecer*; —, *adj.* muito amado ou querido.

Estremecimento [es-tre-me-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de estremecer; affecto intimo e profundo. (De *estremecer*).

Estremenho [es-tre-mé-nha], *adj.* e *s. m.* relativo á estremadura; o natural da raia ou estremadura. (De *estrema*).

Estremunhado [es-tre-mu-nhá-du], *part.* de *estremunhar*; [estontado].

Estremunhar [es-tre-mu-nhâr], *v. tr.* despertar de

subito e incompletamente (quem dorme); —, *v. intr.* acordar de repente, ficando ainda sob o somno.

Estreitoar [es-tre-noi-tár], *v. tr.* (e der.) Forma pop. de *tresnoitar*.

Estrenuamente [es-tré-nu-a-men-te], *adv.* com valor; com coragem ou denodo. (De *estrenuo*).

Estrenuo [es-tré-nu-u], *adj.* corajoso; porfiado; valente; activo. (Do lat. *strenuus*).

Estrepada [es-tre-pá-da], *s. f.* ferimento causado por estrepe. (De *estrepe*).

Estrepado [es-tre-pá-du], *part.* de *estrepado*; ferido.

Estrepar [es-tre-pár], *v. tr.* gnarnecer de estrepes; ferir com estrepes. (De *estrepe*).

Estrepe [es-tré-pe], *s. m.* espinho; pua ou estaca de ferro ou madeira; canna de milho que, cortada em gume, fere como uma faca; fieira de vidros partidos ou de puas, que coroaam muros, para que não sejam escaldados; (mil.) peça de ferro para difficultar a passagem do inimigo; (fig.) pena importuna. (Do it. *sterpo*).

Estrepeiro [es-tre-peí-ru], *s. m.* o mesmo que *pilriteiro*. (De *estrepe*).

Estrepitado [es-tre-pi-tá-du], *adj.* que faz estrepito. (De *estrepito*).

Estrepitante [es-re-pi-tan-te], *adj.* que estrepita.

Estrepitar [es-tre-pi-tár], *v. intr.* fazer estrondo; soar com estrepito. (De *estrepito*).

Estrepito [es-tré-pi-tu], *s. m.* grande estrondo; fragor; estampido; tumulto. (Do lat. *strepitus*).

Estrepitosamente [es-tre-pi-tó-za-men-te], *adv.* com estrepito; (fig.) com pompa. (De *estrepitoso*).

Estrepitoso [es-tre-pi-tó-zn], *adj.* que causa estrepito; que dá brado; ostentoso. (De *estrepito*).

Estrepontim [es-tre-pon-tin], *adj.* (fam.) traquinas; endiabrado. (Do r. *estrepito*).

Estreptocócco [es-tre-pi-tu-kó-ku], *s. m.* microbio, que produz a erysipela, o panaricio, etc. (Do lat. *streptus* e *coccus*).

Estresido [es-tre-zí-du], *part.* de *estresir*; repro-

Estresir [es-tre-zír], *v. tr.* passar de um papel para outro (um desenho) por meio de lapis, etc. (Do lat. *transire*?).

Estretalado [es-tre-ta-lá-du], *part.* de *estretalar*.

Estretalar [es-tre-ta-lár], *v. tr.* (Trás-M.) esbugalhar (os olhos).

Estrevango [es-tre-van-ghu], *s. m.* (Trás-M.) o

Estrevenga [es-tre-ven-gha], *s. f.* (Alcm.) correia que, nos carros puxados a tres juntas de bois, prende a junta da frente á canga do meio. (Infl. de *estrôvo*).

Estrezir [es-tre-zír], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *estresir* (e der.).

Estria [es-tri-a], *s. f.* sulco estreitissimo; traço ou aresta na superficie de certos ossos, conchas, etc.; meia-canna, em columna ou pilastra; sulco na superficie da alma da peça. (Do lat. *stria*).

Estria, *s. f.* vampiro; bruxa que, segundo a crença do vulgo, suga o sangue ás crianças. (Do lat. *striga*).

Estriado [es-tri-á-du], *part.* de *estriar*; —, *adj.* que tem estrias.

Estriamento [es-tri-a-men-tu], *s. m.* acto de estriar; disposição das estrias na peça. (De *estriar*).

Estriar [es-tri-ár], *v. tr.* abrir ou fazer estrias em; traçar linhas paralelas e longitudinaes em. (De *estria*).

Estribado [es-tri-bá-du], *part.* de *estribar*; firme.

Estribar [es-tri-bár], *v. tr.* segurar nos estribos; segurar; apoiar; —, *v. intr.* e *pr.* firmar os pés nos estribos; (fig.) apoiar-se. (De *estribo*).

Estribaria [es-tri-ba-ri-a], *s. f.* o mesmo (e melhor etymol.) que *estrebearia*. (De *estribo*).

Estribeira [es-tri-bei-ra], *s. f.* estribo de montar á gineta; estribo de carruagem: *perder as* —, (fam.) sahir fóra de si; despropositar. (De *estribo*).

Estribeiro [es-tri-bei-ru], *s. m.* o que cuida de cavallariças, coches, arreios, etc. (De *estribo*).

Estribelho [es-tri-bé-lhu], *s. m.* (gir.) tribunal. (De *estribo*?).

Estribilhas [es-tri-bi-lhas], *s. f. pl.* peças de madeira, que seguram os livros quando se encadernam. (De *estribo*).

Estrilhão [es-tri-bi-lhu], *s. m.* verso ou versos que se repetem no fim das estancias de uma poesia, hymno, etc.; trecho de musica que se repete em intervallos eguaes; phrase empregada com frequencia; bordão. (De *estriar*).

Estribo [es-tri-hu], *s. m.* peça de metal, madeira ou solla em que o cavalleiro firma os pés cavalgando; especie de degrau, abaixo da carruagem, dos vagões, etc.; caho nas vergas do navio, em que se firma o pé; peça para separar traves; pequeno osso do ouvido; (fig.) esteio; apoio. (Do flam. *striep*).

Estricote [es-tri-kó-te], *s. m.* us. na loc. ao *estricote*, misturadamente; em confusão.

Estrictamente [es-tri-ta-men-te], *adv.* de modo estricto; precisamente; exactamente. (De *estricto*).

Estricto [es-tri-tu], *adj.* rigoroso; exacto; preciso; estreito. (Do lat. *strictus*).

Estrictura [es-tri-tú-ra], *s. f.* estrangulação; compressão. (De *estricto*).

Estridencia [es-tri-den-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é estridente. (De *estridente*).

Estridente [es-tri-den-te], *adj.* que produz ruido agudo; que causa estridor. (Do lat. *stridens*).

Estridor [es-tri-dór], *s. m.* som sguído e aspero; silvo. (Do lat. *stridor*).

Estridulação [es-tri-du-la-ssão], *s. f.* som agudo e vibrante, peculiar a certos insectos. (De *estridular*).

Estridulante [es-tri-du-lan-te], *adj.* que estridula; —, *s. m. pl.* familia de insectos, a que pertence a cigarra. (De *estridular*).

Estridular [es-tri-dn-lár], *v. intr.* produzir estridulação; —, *v. tr.* cantar com som estridente. (De *estridulo*).

Estridulo [es-tri-du-lu], *adj.* o mesmo que *estridente*; —, *s. m.* o mesmo que *estridulação*. (Do lat. *stridulus*).

Estriduloso [es-tri-du-ló-zu], *adj.* o mesmo que *estridulo*. (De *estridulo*).

Estriga [es-tri-gha], *s. f.* porção de linho, que se põe de cada vez na roca, para se fiar; filamentos de algumas plantas; madeira; (pop.) cabello muito branco. (Do lat. *striga*).

Estrigado [es-tri-ghá-du], *part.* de *estrigar*; —, *adj.* assedado, como o linho feito em estriga.

Estrigar [es-tri-ghár], *v. tr.* separar e atar em estrigas; ennastrar; tornar assedado; dar segunda maçageni (o linho); sovar; hater. (De *estriga*).

Estrige [es-tri-je], *s. f.* coruja; vampiro; estria; feiteiceira. (Do lat. *strix*).

Estrigil [es-tri-jil], *s. m.* corpo architectonico, com a linha externa em forma de S. (Do lat. *strigilis*).

Estrigir [es-tri-gir], *v. tr.* derreter. (toicinho) em frigideira ou tacho. (Infl. de *estrugir*).

Estrinca [es-trin-ka], *s. f.* especie de escotilha. (Do ingl. *string*).

Estrincado [es-trin-ká-du], *part.* de *estrinçar*.

Estrinçar [es-trin-kár], *v. tr.* estorecer, fazendo estalar; (Trás-M.) partir com os dentes (qualquer coisa) saendindo-a com violencia. (Prov. do r. *trincar*).

Estrinchar [es-trin-xár], *v. intr.* (pop.) saltar; hincar.

Estrinque [es-trin-ke], *s. m.* o mesmo que *estrinca*.

Estrinqueirc [es-trin-kei-ru], *s. m.* o que fazia estrinques. (De *estrinque*).

Estripação [es-tri-pa-ssão], *s. f.* acto ou efeito de estripar; (fig.) carnificina. (De *estripar*).

Estripado [es-tri-pá-du], *adj.* privado das tripas; que tem as tripas de fóra. (De *estripar*).

Estripar [es-tri-pár], *v. tr.* tirar as tripas a; abrir o ventre a; (fig.) fazer carnificina em. (De *tripas*).

Estro [és-tru], *s. m.* genio inventivo; imaginação fertile; inspiração; veia; certo insecto parasita do cavallo. (Do gr. *oistros*).

Estro, *s. m.* (Minho) lastro; pavimento de um forno, etc. (Corr. de *lastro* ?).

Estrobilo [es-tró-bi-lu], *s. m.* cone das espigas; frnto de planta conifera. (Do gr. *strobilos*).

Estroina [es-trói-na], *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa dissipadora, extravagante; perdulario. (Do r. *estruir*).

Estroinar [es-trói-nár], *v. intr.* levar vida de estroinar; pandegar; divertir-se. (De *estroina*).

Estroinice [es-trói-ni-sse], *s. f.* acto de estroina; levandade; pandega. (De *estroina*).

Estrói-tudo [es-trói-tú-du], *s. m.* (pop.) fanfarrão; ricocho; estraga-alhardas. (De *destruir* e *tudo*).

Estrombo [es-tron-hu], *s. m.* concha univalve, chamada tambem buzina. (Do gr. *strombos*).

Estrompado [es-tron-pá-du], *part.* de *estrompar*; gasto; estregado.

Estrompar [es-tron-pár], *v. tr.* (pop.) gastar; deteriorar; estragar; — *se*, *v. pr.* gastar; romper-se. (Infl. de *estropear* ?).

Estrompida [es-tron-pi-da], *s. f.* (Alg.) o mesmo

Estrompido [es-tron-pi-du], *s. m.* estropido; estrepito; estampido. (Do r. *trom* ?)

Estronca [es-tron-ka], *s. f.* forquilha para levantar pesos grandes; escora de madeira para segurar muro, parede, etc. (De *estroncar*).

Estroncado [es-tron-ká-du], *part.* de *estroncar*;

Estroncamento [es-tron-ka-men-tu], *s. m.* acto ou facto de estroncar. (De *estroncar*).

Estroncar [es-tron-kár], *v. tr.* destroncar; mutilar; desmanchar; desmembrar; —, *v. intr.* fazer grande ruido, batendo como tranca. (De *tronco*).

Estronçar [es-tron-ssár], *v. tr.* (Trás-M.) partir em troços (couves, etc.) (Por *estroçar*, de *trôço*).

Estronciana [es-tron-ssi-á-na], *s. f.* substancia alcalina, descoberta na Escocia; * tinta empregada na pintura moderna. (De *Strontian*, n. p.).

Estroncio [es-tron-ssi-u], *s. m.* metal que, ligado ao oxygeno, produz a estronciana. (Do r. de *estronciana*).

Estrondar [es-tron-dár], *v. intr.* o mesmo que *estrondear*; —, *v. pr.* (Minho) partir-se, escangalhar-se. (De *estrondear*).

Estrondeante [es-tron-di-an-te], *adj.* que estrondea;

Estrondear [es-tron-de-ár], *v. intr.* fazer estrondo; (fig.) alcançar fama; clamar contra alguém; esbravejar. (De *estrondo*).

Estrondo [es-tron-du], *s. m.* grande ruido; som fortissimo; estampido; (fig.) luxo; magnificencia. (Do r. *trom* ?).

Estrondosamente [es-tron-dó-za-men-te], *adv.* de

Estrondoso [es-tron-dó-zu], *adj.* que faz estrondo; estrepitoso; (fig.) espectacularo; pomposo. (De *estrondo*).

Estrongulhar [es-tron-ghu-lhár], *v. intr.* (Bairrada) fazer grande ruido, fechando portas ou batendo com ellas.

Estropalho [es-tru-pá-lhu], *s. m.* trapo grosseiro; esfregão; frangalho. (Do cast. *estropajo*).

Estropeada [es-tru-pe-á-da], *s. f.* (pop.) estropido; estrepito; tropeada. (De *estropear*).

Estropeadamente [es-tru-pe-á-da-men-te], *adv.* com estropeamento; mutiladamente. (De *estropeado*).

Estropeado [es-tru-pe-á-du], *part.* de *estropear*; —, *adj.* aleijado; mutilado; —, *s. m.* homem estropeado ou incapaz de serviço.

Estropeamento [es-tru-pi-a-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de estropear; (fig.) má interpretação de phrase, de idéa, etc. (De *estropear*).

Estropear [es-tru-pe-ár], *v. tr.* cortar algum membro a; mutilar; deformar; estragar; (fig.) interpretar mal o sentido de; —, *v. pr.* mutilar-se; invalidar-se. (Do it. *stroppiare*).

Estropear, *s. v. intr.* fazer tropel; (Minho) hater com força (a uma porta). (De *tropear*).

Estrophe [es-tró-fe], *s. f.* conjunto de versos, e mesmo que *estancia*. (Do gr. *strophé*).

Estrophico [es-tró-fi-ku], *adj.* relativo a estrophe.

Estropiado, estropiar, *v. tr.* o mesmo (e melhor seg. al-guns) que *estroppear*.

Estropicio [es-tru-pi-ssi-u], *s. m.* malefício; damno. (Do it. *stropicio*).

Estropo [es-trô-pu], *s. m.* (naut.) cabo que fôrma uma especie de anel e que prende o remo ao tolête, etc. (Do ingl. *strop*). [(De *trote*).]

Estrotejar [es-tru-te-jár], *v. intr.* andar a trote.]

Estrovadura [es-tru-va-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *estróvo*. (De *estróvo*).

Estrovenga [es-tru-ven-gha], *s. f.* (Rihatejo) correia ou cadeia, que, nas carretas puxadas a 4 bois, prende a canga dos bois da dianteira á dos do coice; o mesmo que *estrovenga* (no Alemtejo). (De *estróvo*).

Estrovinhado [es-tru-vi-nhá-dn], *part.* de *estrovilhar*; (Bras.) estremunhado.

Estrovilhar [es-tru-vi-nhár], *v. tr.* (Bras.) o mesmo que *estremunhar*.

Estróvo [es-trô-vu], *s. m.* fio que prende o anzol á linha de pescar; *estropo*; correia de ferro que prende a segunda junta de bois á canga da primeira. (Corr. de *estrópo*).

Estrutura [es-tru-tú-ra], *s. f.* disposição e construcção de um edificio; disposição especial das partes de um todo, consideradas nas suas relações reciprocas; ordem, disposição das partes de uma obra litteraria, etc. (Do lat. *structura*).

Estrutural [es-tru-tu-rál], *adj.* relativo a *estructura*. (De *estructura*).

Estrugido [es-tru-ji-du], *s. m.* (pop.) tempêro culinario com cehola, etc.; refogado; (pop.) ruido; chiadeira; *part.* —, de *estruir*. [(*estruir*).]

Estrugidor [es-tru-ji-dór], *adj.* que estruge. (De]

Estrugimento [es-tru-ji-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *estruir*; atordoamento; chiadeira. (De *estruir*).

Estrugir [es-tru-ji-r], *v. tr.* atroar; refogar; —, *v. intr.* vibrar fortemente; produzir som agudo; chiar. (Do it. *struggere*). [(*destruir* (e der.)).]

Estruir [es-tru-ir], *v. tr.* (e der.) o mesmo que]

Estruma [es-trú-ma], *s. f.* (pop.) escrófula; hocio. (Do lat. *struma*).

Estrumação [es-tru-ina-ssão], *s. f.* acto de *estrumar*; quantidade de *estrumo* deitado á terra. (De *estrumar*).

Estrumadal [es-tru-ma-dál], *s. m.* (Trás-M.) grande porção; (fig.) pessoa gorda e corpulenta. (De *estrumar*).

Estrumado [es-tru-má-du], *part.* de *estrumar*; —, *adj.* adnhado com *estrumo*.

Estrumar [es-tru-már], *v. tr.* deitar *estrumo* em; adubar (terra); —, *v. intr.* fazer *estrumo*. (De *estrumo*). [pal. é mais us. no pl.]

Estrumas [es-trú-mas], *s. f. pl.* escrófulas. [Esta]

Estrume [es-trú-me], *s. m.* substancia com que se aduba a terra, para a fertilizar; estêrco; adubo vegetal ou animal. (Prov. dõ lat. *stramen*).

Estrumeira [es-tru-mei-ra], *s. f.* logar onde se junta e fermenta o *estrumo*; esterqueira; montureira; (fig.) logar sujo. (De *estrumo*).

Estrumeiro [es-tru-mei-ru], *s. m.* conductor de *estrumo* para os campos. (De *estrumo*).

Estrumeio [es-tru-mé-lu], *s. m.* (Alemt.) estalo, que o arrioz de um jogador produz ao hater no arrioz de outro. [mas. (Do lat. *strumosus*).]

Estrumoso [es-tru-mô-zu], *adj.* que padece *estru-*

Estrupida [es-tru-pi-da], *s. f.* o mesmo que *estru-*

Estrupidante [es-tru-pi-dan-te], *adj.* que *estrupida*. (De *estrupida*). [(*estrupido*).]

Estrupidar [es-tru-pi-dár], *v. intr.* fazer *estrupido*.]

Estrupido [es-tru-pi-du], *s. m.* grande estrondo; *estropçada*; *estrepito*; *estampido*. (Alter. de *estrompido*).

Estrychnato [es-tri-kná-tu], *s. m.* sal, produzido pela combinação do acido *estrychnico* com uma base. (De *estrychno*).

Estrychnico [es-tri-kni-ku], *adj.* diz-se de certo

acido que fôrma com uma base o *estrychuato*. (De *estrychno*).

Estrychnina [es-tri-kni-na], *s. f.* alcaloide muito venenoso, extrahido da noz vomica, do curare, etc. (De *estrychno*).

Estrychninico [es-tri-kni-ni-ku], *adj.* diz-se de um acido, ohtido pela acção do acido snlfurico quente sobre a *estrychnina*. (De *estrychnico*).

Estrychnismo [es-tri-knis-mu], *s. m.* conjunto de phenomenos, resnlitantes do uso da *estrychnina*. (De *estrychno*).

Estrychno [es-tri-knu], *s. m.* genero de plantas, a que pertence aquella que dá a noz vomica. (Do gr. *strychnos*). [nauseas. (Do lat. *aestuatio*).]

Estuação [es-tu-a-ssão], *s. f.* calor intenso; enjoo;]

Estuancia [es-tu-an-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *estua-*

Estuante [es-tu-an-te], *adj.* que estua; ardente; re-

Estuar [es-tu-ár], *v. intr.* estar ardente; ferver; aquecer muito; agitar-se. (Do lat. *aestuar*).

Estuario [es-tu-á-ri-u], *s. m.* sinuosidade ou bacia, formada por um rio perto do mar; esteiro. (Do lat. *aestuarium*). [rehocado. (De *estucar*).]

Estucado [es-tu-ká-du], *adj.* revestido de estuque;]

Estucador [es-tu-ka-dór], *adj. e s. m.* o que trabalha em estuque por officio. (De *estucar*).

Estucagem [es-tu-ká-ian-e], *s. f.* trahalho de *estucar*. (De *estucar*).

Estucar [es-tu-kár], *v. tr.* cohrir ou rehocar com estuque; —, *v. intr.* trabalhar em estuque. (De *estruque*).

Estucha [es-tú-xa], *s. f.* peça de ferro ou de madeira, que se mete á força n'um orificio; (pop.) empenho forte. (De *estuchar*). [cho. (De *estuchar*).]

Estuchada [es-tu-xá-da], *s. f.* o mesmo que *estu-*

Estuchado [es-tu-xá-du], *adj.* vedado; atuchado; (jog.) que ganhou com a espardilha, basto, rei e valete; (pop.) carregado de empenhos.

Estuchar [es-tu-xár], *v. tr.* meter com força (*estucha*); (fam.) obrigar com empenhos; —, *v. intr.* (jog.) ficar *estuchado*. (Por *estochar*, de *toxo*).

Estuche [es-tú-xe], *s. m.* o mesmo que *estucha*; (Trás-M.) seringa de canna, com que os rapazes se seringam.

Estucho [es-tú-xu], *s. m.* (Bairrada) o mesmo que *estabulho*; (fam.) mau negocio; lôgro; maçada.

Estudadamente [es-tu-dá-da-men-te], *adv.* com applicação; com affectação; propósitadamente. (De *estudado*).

Estudado [es-tu-dá-du], *adj.* visto e ponderado com attenção; simulado; affectado; —, *part.* de *estudar*.

Estudantaço [es-tu-dan-tá-ssu], *s. m.* (fam.) optimo estudante. (De *estudante*).

Estudantada [es-tu-dan-tá-da], *s. f.* grupo de estudantes; brincadeira de estudantes. (De *estudante*).

Estudantão [es-tu-dan-tão], *s. m.* (fam.) o mesmo que *estudantaço*. (De *estudante*).

Estudante [es-tu-dan-te], *s. m.* aquelle que estuda; o que frequenta qualquer instituto escolar. (De *estudar*).

Estudiantina [es-tu-dan-ti-na], *s. f.* grupo musical de estudantes; individuos com trajos de estudante que cantam ou tocam em commun. (De *estudante*).

Estudar [es-tu-dár], *v. tr.* applicar a intelligencia, para saber; examinar com cuidado; planejar; meditar; —, *v. intr.* applicar a intelligencia ou a memoria a; ser estudante; exercitar-se; — *se, v. pr.* observar-se. (Do lat. *studere*).

Estudiosamente [es-tu-di-ó-za-men-te], *adv.* de modo estudioso; com diligencia. (De *estudioso*).

Estudiosidade [es-tu-di-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de quem é estudioso. (De *estudioso*).

Estudioso [es-tu-di-ó-zn], *adj. e s. m.* o que se applica muito ao estudo; feito com estudo. (Do lat. *studiosus*).

Estudo [es-tú-du], *s. m.* acto de estudar; applicação

da intelligencia; sciencia ou conhecimentos adquiridos estudando; sala onde se estuda; logar onde se professam bellas-artes; composição musical, para exercicio; esboço; ensaio; disfarce; attenção; —, *pl.* curso escolar; aulas. (Do lat. *studium*).

Estufa [es-tú-fa], *s. f.* recinto, em fórma de caixa, para aquecer roupas, etc.; fórnio de fogão; braseira em fórma de caixa, para aquecer casas; galeria envidraçada para cultura de plantas exóticas, por meio de calor artificial; (fam.) recinto muito quente. (Do it. *stufa*).

[estufa carne. (De *estufar*).]

Estufadeira [es-tu-fa-dei-ra], *s. f.* vaso em que se **Estufado** [es-tu-fá-du], *adj.* metido ou aquecido em estufa; —, *s. m.* guisado de carne estufada; —, *part. de estufar*.

Estufagem [es-tu-fá-jan-e], *s. f.* acto ou operação de estufar; certo processo de melhorar vinhos. (De *estufar*).

Estufar [es-tu-fár], *v. tr.* meter, seccar ou aquecer em estufa; guisar em vaso fechado. (De *estufa*).

Estufeiro [es-tu-fei-ru], *s. m.* o que faz estufas. (De *estufa*).

[abafadiço. (De *estufa*).]

Estufilha [es-tu-fi-lha], *s. f.* carcere acanhado e **Estuflim** [es-tu-fim], *s. m.* campanula de vidro ou caxilho envidraçado, com que se resguardam as plantas do ambiente frio; redoma. (De *estufa*).

Estugado [es-tu-ghá-du], *part. de estugar*; apresado.

[o passo.]

Estugar [es-tu-ghár], *v. tr.* apressar ou aligeirar

Estulizado [es-tu-li-zá-du], *part. de estulizar*; imaginado.

[imaginar.]

Estulizar [es-tu-li-zár], *v. tr.* (Trás-M.) inventar;

Estultamente [es-túl-ta-men-te], *adv.* com estulticia; tolamente. (De *estulto*).

Estulticia [es-tul-tí-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é estulto; imbecilidade; parvoice. (Do lat. *stultitia*).

Estultificação [es-tul-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* acção de estultificar ou de estultificar-se. (De *estultificar*).

Estultificar [es-tul-ti-fi-kár], *v. tr.* tornar estulto; bestificar; —, *v. pr.* tornar-se estulto; emparvecer. (Do lat. *stultus e facere*).

Estultiloquio [es-tul-ti-ló-ki-u], *s. m.* palavras estultas; necedades; estulticia. (Do lat. *stultiloquium*).

Estulto [es-túl-tu], *adj.* insensato; imbecil; que discorre sem discernimento; nescio; tolo. (Do lat. *stultus*).

Estumado [es-tu-má-du], *part. de estumar*; açulado.

Estumar [es-tu-már], *v. tr.* (Bras.) açular ou estimular (cães). (Contr. de *estimular*?).

Estuoso [es-tu-ó-zu], *adj.* muito quente; fervente; agitado; tempestuoso. (Do lat. *aestuosus*).

Estupezacção [es-tu-pe-fa-kssão], *s. f.* adormecimento de uma parte do corpo; grande pasmo; assombro. (Do lat. *estupefactio*).

Estupezacção [es-tu-pe-fa-ssi-en-te], *adj.* e *s.* que entorpece; estupefactivo. (Do lat. *estupefaciens*).

Estupefactivo [es-tu-pe-fa-ti-vu], *adj.* que produz estupezacção; que entorpece; —, *s. m.* medicamento entorpecedor. (De *estupefactio*).

Estupefacto [es-tu-pé-fá-ktu], *adj.* entorpecido; pasmado; assombrado; espantado. (Do lat. *stupefactus*).

Estupeficado [es-tu-pe-fi-ká-du], *part. de estupeficar*; que entorpece.

Estupeficante [es-tu-pc-fi-kan-te], *adj.* que estupefica. (Do lat. *stupefaciens*).

Estupeficar [es-tu-pe-fi-kár], *v. tr.* entorpecer; fazer perder os sentidos a; assombrar; espantar. (Do lat. *stupefacere*).

Estupendamente [es-tu-pen-da-men-te], *adv.* de modo estupendo; assombrosamente. (De *estupendo*).

Estupendo [es-tu-pen-du], *adj.* admiravel; maravilhoso; espantoso; extraordinario. (Do lat. *stupendus*).

Estupidamente [es-tú-pi-da-men-te], *adv.* de modo estúpido; nesciamente. (De *estúpido*).

Estupidarrão [es-tu-pi-da-rrão], *s. m.* homem muitíssimo estúpido. (De *estúpido*).

Estupidez [es-tu-pi-dês], *s. f.* qualidade do que é estúpido; falta de juizo, de discernimento; palavra ou acção de nescio. (De *estúpido*).

Estupidificado [es-tu-pi-di-fi-ká-du] *part. de estupidificar*; bestializado.

Estupidificar [es-tu-pi-di-fi-kár], *v. tr.* tornar estúpido; bestificar; —, *v. pr.* tornar-se estúpido. (Do lat. *stupidus e facere*).

Estúpido [es-tú-pi-du], *adj.* que tem falta de intelligencia ou de juizo; incapaz de comprehender; nescio; atacado de estupor; eutorpecido; que prova falta de tino ou juizo. (Do lat. *stupidus*).

Estupor [es-tu-pór], *s. m.* entorpecimento das faculdades intellectuaes; paralysis; hemiplegia; immobillidade produzida por surpresa; (pop.) pessoa feia e desageitada. (Do lat. *stupor*).

Estuporado [es-tu-pu-rá-du], *adj.* que soffreu estupor; (pop.) que tem más qualidades. (De *estupor*).

Estuporar-se [es-tu-pu-rár-sse], *v. pr.* tornar-se estupor; estragar-se; tornar-se abjecto. (De *estupor*).

Estuprado [es-tu-prá-du], *part. de estuprar*; que foi victima de estupor.

Estuprar [es-tu-prár], *v. tr.* commetter estupro em; violar (mulher honesta ou donzella); deshonorar. (Do lat. *stuprare*).

Estupro [es-tú-pru], *s. m.* attentado contra o pudor de uma mulher; desfloramento de virgem. (Do lat. *stuprum*).

Estuque [es-tú-ke], *s. m.* marmore pulverizado, misturado com cal, gesso, etc.; revestimento ou ornamento feito com aquella substancia. (Do it. *stucco*).

Esturdia [es-túr-di-a], *s. f.* travessura; extravagancia; estroinice. (De *esturdio*).

Esturdia [es-tur-di-ár], *v. intr.* fazer esturdia; ser esturdio. (De *esturdio*).

Esturdio [es-túr-di-u], *adj.* e *s. m.* extravagante; valdevinos; estouvado e pandego. (Do lat. *turdus*?).

Esturjão [es-tu-ri-ão], *s. m.* o mesmo que *esturjão*.

Esturjão [es-tur-jão], *s. m.* peixe (o mesmo que *sólho*). (Do ant. all. *sturio*).

Esturonios [es-tu-ró-ni-us], *s. m. pl.* familia de peixes que tem por typo o esturjão. (Do ant. all. *sturio*).

Esturrado [es-tu-rrá-du], *part. de esturrar*; —, *adj.* muito torrado; quasi queimado; (fam.) exaltado; fanatico; —, *s. m.* individuo aferrado ás suas idéas.

Esturrar [es-tu-rrár], *v. tr.* torrar muito; —, *v. pr.* crear esturro; (fig.) exaltar-se. (Por *estorrar*, de *torrar*).

Esturrinho [es-tu-rrí-nhu], *s. m.* tabaco para cheirar, muito escuro e muito torrado. (De *esturro*).

Esturro [es-tú-rru], *s. m.* estado de coisa esturrada; torrefacção; esturrinho. (De *esturrar*).

Esturvinhado [es-tur-vi-nhá-du], *adj.* (pop.) adoidado; atordoado. (Do r. do lat. *turvar*).

Estygio [es-ti-ji-u], *adj.* relativo ao rio infernal Estyge. (Do lat. *stygius*).

Estylete, estyliforme, estylismo, estylista, estylo, etc., o mesmo que *estilete, estiliforme, estilismo, estilista, estilo*, etc.

Estylo [es-ti-lu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *estilo* (fórma esta que vai sendo adoptada pelos escriptores).

Estyptico [es-ti-pti-ku], *adj.* o mesmo que *estitico*.

Estyraceas [es-ti-rá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que tem por typo o estoraque. (Do gr. *styrax*).

Êsula [ê-zu-la], *s. f.* planta vivaz e purgativa, da fam. das euphorbiaceas. (Do gr. *aisulé*).

Esurino [ê-zu-ri-nu], *adj.* (med.) que excita o appetite, a fome. (Do r. do lat. *esurire*).

Esvaecer [es-va-i-ssér], *v. tr.* evaporar; dissipar; —, *v. intr.* e *pr.* esvaír-se; desmaiar; perder o animo. (Do lat. *vanescere*).

Esvaecido [es-va-i-ssi-du], *part. de esvaecer*; —, *adj.* desvanecido; dissipado; valioso; esmorecido.

Esvaecimento [es-va-i-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou

efeito de esvaecer; confusão nas idéas; vaidade; infatigamento. (De *esvaecer*).

Esvair [es-va-ír], *v. tr. c pr.* (e der.) o mesmo que *esvaír* (e der.). [desmaiado.]

Esvaido [es-va-i-du], *part.* de *esvaír*; esgotado; *v. tr. c pr.* (e der.) o mesmo que *esvaír* (e der.). (Do lat. *vanescere*).

Esvaimento [es-va-i-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de *esvaír*. (De *esvaír*).

Esvair [es-va-ír], *v. tr.* esvaecer; evaporar; dissipar; — *se*, *v. pr.* evaporar-se; esgotar-se; desmaiar; desbotar; ter tonturas. (Do lat. *vanus*).

Esvalteiros [es-val-tei-rus], *s. m. pl.* (naut.) paus, a que se ligam as escotas da gavea.

Esvanecer [es-va-ne-ssêr], *v. tr. c pr.* (e der.) o mesmo que *esvaecer* (e der.). (Do lat. *vanescere*).

Esvão [es-vão], *s. m.* o mesmo que *desvão*; abobada baixa; *crvpta*. [pejado.]

Esvaziado [es-va-zi-ã-du], *part.* de *esvaziar*; des-

Esvaziamento [es-va-zi-a-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de *esvaziar*; esgôto. (De *esvaziar*).

Esvaziar [es-va-zi-ãr], *v. tr.* tornar vazio; esgotar; despejar; exhaurir. (De *vazio*).

Esventado [es-ven-tã-du], *part.* de *esventar*; a que se tirou a humidade.

Esventar [es-ven-tãr], *v. tr.* tirar a humidade a (peças de artilharia). (De *vento*).

Esverdeado [es-ver-di-ã-du], *adj.* que é de cor tirante a verde; verdoengo; — *part.* de *esverdear*.

Esverdear [es-ver-di-ãr], *v. tr.* tornar esverdeado; (Alg.) separar (a uva que vai para o lagar) da que é verde; (Alg.) separar do figo pincre, nas esteiras (o que é maduro); — *v. intr. e pr.* tomar uma cor verde ou esverdeada. (De *verde*).

Esverdinhado [es-ver-di-nhá-du], *part.* de *esverdinhar*; — *adj.* que é de cor verde desbotada.

Esverdinhar [es-ver-di-nhá-r], *v. tr. dar* cor pouco verde a; tornar esverdinhado. (De *verde*).

Esvidar [es-vi-dãr], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *esvidigar* (e der.).

Esvidigado [es-vi-di-ghã-du], *part.* de *esvidigar*; — *adj.* vinha *esvidigada*, vinha limpa de vides e sarmentos que foram podados.

Esvidigador [es-vi-di-gha-dôr], *adj. e s. m.* o que *esvidiga*. (De *esvidigar*).

Esvidigar [es-vi-di-ghãr], *v. tr.* limpar das vides podadas (a vinha). (De *vide*).

Esviscerado [es-vis-sê-rã-du], *adj.* limpo de visceras; estripado; (fig.) desalmado.

Esviscerar [es-vis-sê-rã-r], *v. tr.* tirar as visceras a; (fig.) tornar *crvel*. (De *viscera*).

Esvoaçar [es-vu-a-ssãr], *v. intr.* agitar as asas para voar; voejar; fluctuar; agitar-se; — *se*, *v. pr.* esvoaçar. (De *vôo*). [premido.]

Esvurmado [es-vur-mã-du], *part.* de *esvurmar*; es-

Esvurmar [es-vur-mãr], *v. tr.* tirar ou espremer o pus de; (fig.) expellir com rancor; descobrir ou patentear, criticando (paixão, defeito, etc.). (De *vurmo*).

Esypo [e-zi-pu], *s. m.* suarda ou substancia gordurosa da lan das ovelhas; cosmetico feito com essa gordura. (Do gr. *oisypé*). [roupeta, cançoneta.]

... **êta** [é-ta], *suf. f.* e que exprime diminuição;

Êta [é-ta], *s. m.* nome da letra que no alphabeto grego corresponde ao nosso *é*. [oiti.]

Êtã [é-tã], *s. m.* (Bras.) arvore de fructo (especie de

Êtagêre [é-ta-jê-re], *s. f.* especie de estante, sem portas, para livros ou objectos de ornato. (Pal. fr.).

Êtao [e-tou], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *êtd*.

Êtapa [e-tã-pa], *s. f.* ração diaria de comida e bebida dos soldados em campanha ou em marcha; (fig.) periodo; factio extraordinario que domina uma epoca. (Do fr. *étape*).

Êtc., abreviatura de *Et-caetera*.

Et-caetera [éd-ssê-te-ra], *loc. adv.* assim por deante; afóra o mais; e ainda mais. (Loc. lat.).

... **ête** [é-te], *suf. m.* desigoativo de diminuição; velhaquete, corpete. [zado.]

Eternado [i-ter-nã-du], *part.* de *eternar*; eterni-

Eternal [i-ter-nãl], *adj.* o mesmo que *eterno*. (Do lat. *æternalis*). [mente. (De *eterno*.)]

Eternalmente [i-ter-nãl-men-te], *adv.* eterna-

Eternamente [i-ter-na-men-te], *adv.* para sempre; durante a eternidade. (De *eterno*).

Eternar [i-ter-nãr], *v. tr.* tornar eterno; eteroizar; — *so*, *v. pr.* eternizar-se. (De *eterno*).

Eternidade [i-ter-ni-dã-de], *s. f.* qualidade do que é eterno; duração infinita; vida eterna; (fig.) duração longa; immortalidade; (fam.) grande demora. (Do lat. *æternitas*).

Eternizado [i-ter-ni-zã-du], *part.* de *eternizar*.

Eternizar [i-ter-ni-zã-r], *v. tr.* tornar eterno; (fig.) prolongar indefinidamente; — *se*, *v. pr.* tornar-se eterno; tornar-se para sempre celebre; prolongar-se. (De *eterno*).

Eterno [i-ter-nu], *adj.* que não teve principio nem terá fim; que dura sempre; que tem duração indefinida; enorme; desmedido; incessante; afamado; celebrado. (Do lat. *æternus*).

Etesios [i-tê-zi-us], *adj. pl.* diz-se dos ventos do norte, que sopram ás vezes no Mediterraneo. (Do gr. *etesiai*).

Ethal [i-tãl], *s. m.* substancia gorda, de composição analogã a do ether e do alcool. (De *ether* e *alcool*).

Ethalico [i-tã-li-ku], *adj.* relativo ao ethal. (De *ethal*).

Ether [é-ter], *s. m.* fluido subtilissimo e elastico, espalhado em todo o universo; ar puro e rarefeito das regiões superiores da atmosphera; espaço celeste; (chim.) liquido muito volatil, que se produz pela destillação do alcool, com um acido, etc. (Do lat. *æther*).

Etherato [e-the-rã-tu], *s. m.* (chim.) sal que resulta da combinação do acido etherico com uma base. (De *ether*).

Etherio [e-tê-ri-u], *adj.* relativo ao ether; que é da natureza do ether; fluido; (fig.) puro; sublime. (Do lat. *æthereus*).

Etherico [e-tê-ri-ku], *adj.* diz-se de um acido produzido pela combustão do alcool. (De *ether*).

Etherificação [e-tê-ri-fi-ka-ssão], *s. f.* operação, cujo resultado é a formação do ether. (De *etherificar*).

Etherificado [e-tê-ri-fi-kã-du], *part.* de *etherificar*; *adj.* convertido em ether.

Etherificar [e-tê-ri-fi-kã-r], *v. tr.* converter em ether; — *se*, *v. pr.* converter-se em ether. (Do lat. *ether e facere*).

Etherismo [e-te-ris-mu], *s. m.* insensibilidade produzida pela applicação do ether. (De *ether*).

Etherização [e-tê-ri-za-ssão], *s. f.* acto ou operação de etherizar; inalação do ether. (De *etherizar*).

Etherizado [e-te-ri-zã-du], *part.* de *etherizar*; misturado com ether.

Etherizar [e-te-ri-zã-r], *v. tr.* misturar ou combinar com ether; anesthesiar. (De *ether*).

Etherolato [é-te-ru-lã-tu], *s. m.* producto medicamentoso, resultante da destillação do ether sulfurico sobre uma substancia aromatica. (Do r. *ether*).

Etherolatura [é-te-ru-la-tu-ã], *s. f.* tintura de ether. (De *etherolato*).

Etheroleo [é-te-ró-li-u], *s. m.* medicamento liquido, formado de ether, e que tem em dissolução principios medicamentosos. (De *ether*).

Etherolico [é-te-ró-li-ku], *adj.* que tem por excipiente o ether sulfurico. (De *etheroleo*).

Ethica [é-ti-ka], *s. f.* sciencia da moral. (De *ethico*).

Ethico [é-ti-ku], *adj.* relativo á ethica ou á moral. (Do gr. *ethikos*).

Ethionico [é-ti-ó-ni-ku], *adj.* diz-se de um acido, que se obtem pela acção do acido sulfurico anhydro sobre o alcool.

Ethmoidal [é-te-mói-dãl], *adj.* (anat.) relativo ou pertencente ao ethmoide. (De *ethmoide*).

Ethmoide [é-te-mói-de], *s. m.* (anat.) osso do cranio, que contribue para a formação das cavidades nasaes. (Do gr. *ethmos e eidos*).

Ethmoidéu ou **ethmoidéu** [é-te-mói-déu], *adj.* o mesmo que *ethmoidal*. (De *ethmoide*).

Ethnicamente [é-tni-ka-men-te], *adv.* á maneira dos ethnics. (De *ethnico*).

Ethnicismo [é-tni-ssis-mu], *s. m.* o mesmo que *paganismo*. (De *ethnico*).

Ethnico [é-tni-ku], *adj.* que pertence ao paganismo; característico de um paiz; relativo a habitantes de um paiz ou região; —, *s. m.* idolatra. (Do gr. *ethnicos*).

Ethnodicéa ou **ethnodiceia** [é-tno-di-ssé-a], *s. f.* (phil.) direito das gentes. (Do gr. *ethnos* e *diké*).

Ethno-genealogia [é-tno-je-ne-a-lu-ji-a], *s. f.* genealogia dos povos. (Do gr. *ethnos* e *genealogia*).

Ethnogenia [é-tno-je-ni-a], *s. f.* sciencia que trata da origem dos povos. (Do gr. *ethnos* e *gené*).

Ethnografia, (var. orth. da pal. *ethnographia*).

Ethnographia [é-tnu-ghra-fi-a], *s. f.* sciencia que descreve os povos, sua raça, lingua, religiões, costumes, etc. (Do gr. *ethnos* e *graphein*).

Ethnographicamente [é-tnu-ghrá-fi-ka-men-te], *adv.* no ponto de vista ethnographic. (De *ethnographico*).

[ethnographia. (De *ethnographia*.)]

Ethnographico [é-tnu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á

Ethnographo [é-tno-ghra-fu], *s. m.* o que é versado em ethnographia. (De *ethnographia*).

Ethnologia [é-tnu-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca da origem e distribuição dos povos. (Do gr. *ethnos* e *logos*).

[logia. (De *ethnologia*.)]

Ethnologico [é-tnu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á ethno-

Ethnologista [é-tnu-lu-jis-ta], *s. m.* o mesmo que *ethnologo*. (De *ethnologia*).

Ethnologo [é-tno-lu-ghu], *s. m.* o que é versado em ethnologia. (De *ethnologia*).

Ethnometria [é-tnu-me-tri-a], *s. f.* medida da capacidade ingenita de uma raça. (Do gr. *ethnos* e *metron*).

[ethnometria. (De *ethnometria*.)]

Ethnometrico [é-tnu-mé-tri-ku], *adj.* relativo á

Ethocracia [é-tó-kra-ssi-a], *s. f.* forma de governoo, baseado na moral. (Do gr. *ethos* e *krateia*).

Ethocratico [é-tó-krá-ti-ku], *adj.* relativo á ethocracia. (De *ethocracia*).

Ethogenia [é-tó-je-ni-a], *s. f.* sciencia que trata dos costumes e caracteres dos povos. (Do gr. *ethos* e *genos*).

Ethogenico [é-tó-jé-ni-ku], *adj.* relativo á ethogenia. (De *ethogenia*).

Ethognosia [é-tó-ghnó-zi-a ou, seg. alguns, é-tó-ghnu-zi-a], *s. f.* conhecimento dos caracteres e costumes dos povos. (Do gr. *ethos* e *gnosis*).

Ethognostico [é-tó-ghnós-ti-ku], *adj.* relativo á ethognosia. (De *ethognosia*).

Ethografia ou **ethographia** [é-tó-ghra-fi-a], *s. f.* descrição dos costumes, caracter e paixões do homem. (Do gr. *ethos* e *graphein*).

Ethographico [é-tó-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á ethographia. (De *ethographia*).

Ethologia [e-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca dos costumes, usos e caracteres. (Do gr. *ethos* e *logos*).

Ethologicamente [e-tu-ló-ji-ka-men-te], *adv.* no ponto de vista ethologico. (De *ethologico*).

Ethologico [e-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á ethologia. (De *ethologia*).

[ethologia. (De *ethologia*.)]

Ethologo [e-tó-lu-ghu], *s. m.* o que é versado em

Ethopéa ou **ethopéa** [e-tu-pé-i-a], *s. f.* pintura ou descripção dos costumes e paixões humanas; (rhet.) figura que descreve esses costumes e paixões. (Do gr. *ethos* e *poiein*).

[peia. (De *ethopéa*.)]

Ethopeu [e-tu-peu], *s. m.* o que é versado em etho-

Ethrioscopia [e-tri-us-ku-pt-a], *s. f.* applicação do ethrioscopio. (De *ethrioscopio*).

Ethrioscopio [e-tri-ós-kó-pi-u], *s. m.* instrumento, com que se avalia a irradiação do calor para a atmosphera sem nuvens. (Do gr. *aitria* e *skopein*).

Ethylamina [e-ti-la-mi-na], *s. f.* (chim.) ammoniaco composto, em que o hydrogeno é substituido pelo ethylo. (De *ethylo* e *amina*).

Ethyleno [e-ti-lé-nu], *s. m.* hydrocarbureto da serie das olefinas. (De *ethylo*).

[De *ethylo*].

Ethylico [é-ti-li-ku], *adj.* em que entra o ethylo.

Ethylo [é-ti-lu], *s. m.* (chim.) radical mono-atômico, que fucciona nos alcooes, nos étheres e nos ammoniacos que d'estes derivam; substancia obtida pela decomposição do ether iodhydrico pelo zinco.

Etica [é-ti-ka], *s. f.* o mesmo que *hectica*.

Etico [é-ti-ku], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *hectico*.

Etigo [é-ti-ghu], *s. m.* e *adj.* (pop.) o mesmo que *hectico*.

[e der.]

Etimo [é-ti-mu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *etymo*

Etiologia [e-ti-u-lu-ji-a], *s. f.* estudo sobre a origem das coisas; (med.) parte da medicina, que trata das causas das doenças. (Do gr. *aition* e *logos*).

Etiologico [e-ti-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á etiologia. (De *etiologia*).

Etiqueta [e-ti-ké-ta], *s. f.* conjunto de ceremonias usadas na córte, na sociedade escolhida, etc.; trato ceremonioso; (Bairrada) frieza de relações pessoases. (Do fr. *etiquette*).

Etite [e-ti-te], *s. f.* pedra que se encontra no ninho das aguias, e por isso chamada tambem *pedra de aguta*. (Do gr. *aitos*).

Éto [é-tu], *sup.* *s. m.* designat. de deminuição: folheto, coreto. (Chim.) Junto ao nome de um corpo simples indica a combinação d'esse corpo com algum metal ou metaloide: iodeto de potassio. (Do it. ...etto).

Etungula [e-tún-ghu-la], *s. f.* especie de falcão.

Etymo [é-ti-mu], *s. m.* origem philologica; etymologia; vocabulo que se considera origem de outro. (Do gr. *etymos*).

Etymologia [e-ti-mu-lu-ji-a], *s. f.* doutrina da origem ou da derivação e composição das palavras. (Do gr. *etymos* e *logos*).

Etymologicamente [e-ti-mu-ló-ji-ka-men-te], *adv.* no pouto de vista etymologico. (De *etymologico*).

Etymologico [e-ti-mu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á etymologia; que trata de etymologia. (De *etymologia*).

Etymologismo [e-ti-mu-lu-jis-mu], *s. m.* modo de determinar a etymologia das palavras. (De *etymologia*).

Etymologista [e-ti-mu-lu-jis-ta], *s. m.* o que é versado em etymologia. (De *etymologia*).

Etymologo [e-ti-mó-lu-ghu], *s. m.* o mesmo que *etymologista*. (De *etymologia*).

Eu [eu], *pron. pess.* (designat. da primeira pessoa); —, *s. m.* a personalidade de quem fala; o ser humano. Do lat. *ego*.

[ou procedencia.]

Eu [eu], *sup. m.* e *adj.* (designat. de qualidade)

Eucaina [eu-ka-i-na], *s. f.* substancia derivada da cocaína e com propriedades analogas.

Eucalypto, (var. orth. da pal. *eucalypto* e já adoptada por alguns escriptores).

Eucalypto [eu-ka-li-ptu], *s. m.* genero de arvores myrtaceas, que crescem rapidamente. (Do gr. *eu* e *kalypto*).

Eucalyptol [eu-ka-li-ptól], *s. m.* oleo ou essencia extrahida das folhas do eucalypto. (De *eucalypto* e *oleo*).

Eucharistia [eu-ká-ris-ti-a], *s. f.* (theol.) presença do corpo e sangue de Christo, no pão e vinho. (Do gr. *eukharizesthai*).

[charistia. (De *eucharistia*.)]

Eucharistico [eu-ka-ris-ti-ku], *adj.* relativo á eu-

Euchologio [eu-ku-jó-ji-u], *s. m.* livro de orações quotidianas; missal; livro que contém o officio dos domingos e das festas principaes. (Do gr. *euchologion*).

Euchromo [en-kró-mu], *adj.* (poet.) que tem cor bella. (Do gr. *eu* e *khroma*).

Euchymo [eu-ki-mu], *s. m.* succo nutritive des vegetaes. (Do gr. *eu* e *khymos*).

Eucinesia [eu-asi-né-zi-a], *s. f.* (med.) movimento regular organico. (Do gr. *eu* e *kinésis*).

Euclasa [eu-klá-za], *s. f.* esmeralda prismatica do Brasil. (Do gr. *eu* e *klasis*).

Eudiapneustia [eu-di-a-pneus-ti-a], *s. f.* facilidade de transpiração. (Do gr. *eu* e *diapnein*).

Eudiometria [eu-di-u-me-tri-a], *s. f.* analyse por meio do eudiometro. (De *eudiometro*).

Eudiométrico [eu-di-u-mé-tri-ku], *adj.* relativo á eudiometria. (De *eudiometria*).

Eudiometro [eu-di-ó-me-tru], *s. m.* instrumento com que se determina a proporção relativa dos gazes. (Do gr. *eudia* e *metron*).

Eufrasia [eu-frá-zi-a], *s. f.* o mesmo (e seg. alguns melhor) que *euphrasia*.

Eugenesia [eu-je-né-zi-a], *s. f.* qualidade do que é eugenésico. (Do gr. *eu* e *genesis*).

Eugenésico [eu-je-né-zi-ku], *adj.* diz-se dos individuos mestiços, que são directa e indefinidamente fecundos. (De *eugenesia*).

Eugenia-uvalha [eu-jé-ni-a-u-vá-lha], *s. f.* (bot.) o mesmo que *pitangueira*.

Eugenico [eu-jé-ni-ku], *adj.* diz-se de certo acido, que tem sabor acre e ardente.

Eugénina [eu-je-ni-na], *s. f.* substancia crystallina, que se deposita na agua destillada do cravo da India.

Eugrafo [eu-ghra-fu], (phys.), *s. m.* especie de camera escura. (Do gr. *eu* e *graphein*).

Eumelan [eu-me-lan], *s. f.* variedade de videira americana.

Eumenide [eu-mé-ni-de], *s. f.* (fig.) o pungir da consciencia; remorso. (Do gr. *eumenis*).

Eumolpo [eu-mól-pu], *s. m.* insecto coleoptero que ataca as folhas da videira (*e. vitis*).

Eunucho ou **eunuco** [eu-nú-ku], *s. m.* homem castrado e a quem no Oriente é confiada a guarda das mulheres; —, *adj.* diz-se da flor, cujos pistillos e estames se convertem em pétalas. (Do gr. *eunoukhos*).

Eupatorina [eu-pa-tu-ri-na], *s. f.* pó branco, medicinal, que se tira do eupatorio.

Eupatorio [eu-pa-tó-ri-u], *s. m.* genero de plantas, a fam. das compostas. (De *Eupator* *n. p.*).

Eupepsia [eu-pé-psi-a], *s. f.* (med.) faculdade de digestão. (Do gr. *eupesís*).

Eupetala [eu-pé-ta-la], *s. f.* o mesmo que *opala*; planta lauricea de grandes folhas. (Do gr. *eu* e *petalon*).

Euphemicamente [eu-fé-mi-ka-men-te], *adv.* com euphemismo; em que ha euphemismo. (Do gr. *eu* e *phemi*).

Euphemismo [eu-fe-mis-mu], *s. m.* suavização de uma palavra ou idéa forte ou desagradavel; palavras que tornam meos desagradavel o conceito que se quer exprimir. (Do gr. *euphemismos*).

Euphonia [eu-fu-ni-a], *s. f.* som agradável de uma voz ou de um instrumento; suavidade ou elegancia na pronuncia. (Do gr. *eu* e *phoné*).

Euphonicamente [eu-fó-ni-ka-men-te], *adv.* com euphonia; com suavidade. (De *euphonicos*).

Euphonico [eu-fó-ni-ku], *adj.* que tem euphonia; melodioso; suave. (De *euphonia*).

Euphono [eu-fu-nu], *adj.* que tem voz melodiosa; —, *s. m.* especie de *tangará*; especie de harmonica. (Do gr. *euphonos*).

Euphorbiaceas [eu-fór-bi-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que têm por typo o euphorbio. (De *euphorbiaceo*).

Euphorbiáceo [eu-fór-bi-á-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao euphorbio. (De *euphorbio*).

Euphorbico [eu-fór-bi-ku], *adj.* diz-se de um acido crystallizavel, descoberto no euphorbio. (De *euphorbio*).

Euphorbina [eu-fur-bi-na], *s. f.* substancia extrahivel da raíz do euphorbio. (De *euphorbio*).

Euphorbio [eu-fór-bi-u], *s. m.* (bot.) genero de plantas, de succo acre e caustico. (Do gr. *eu* e *phorbe*).

Euphrasia [eu-frá-zi-a], *s. f.* planta medicinal, escrofularinea. (Do gr. *euphrasia*).

Euphuismo [eu-fu-is-mu], *s. m.* estylo affectado (análogo ao gongorismo), que domiou em Inglaterra. (Do gr. *euphués*).

Euphuista [eu-fu-is-ta], *s. m.* o que praticava o euphuismo. (De *euphuismo*).

Euphuistico [eu-fu-is-ti-ku], *adj.* relativo ao euphuismo. (De *euphuismo*).

Euplastico [eu-plás-ti-ku], *adj.* relativo ás formas plasticas. (Do gr. *eu* e *plassein*).

Euplocamo [eu-pló-ka-mu], *adj.* que tem cabello fino e encaracolado; —, *s. m.* genero de gallinaceas. (Do gr. *eu* e *plokamos*).

Eupnéa ou **eupneia** [eu-pné-i-a], *s. f.* (med.) facilidade de respiração. (Do gr. *eu* e *pnein*).

Euquinina [eu-ki-ni-na], *s. f.* substancia medicinal, com as mesmas applicações que a quinina.

— **Eureka!** [eu-ré-ka], *interj. gr.* achei! descobri!

Eurema [eu-ré-ma], *s. m.* (jur.) prevenção ou cautela para assignar a validade juridica de um acto. (Do gr. *eurema*).

Eurematico [eu-re-má-ti-ku], *adj.* relativo a eureka. (De *eureka*).

Eurythermes [eu-ri-tér-mes], *s. m. pl.* (zool.) animaes que supportam sem soffrimento as variações da temperatura. (Do gr. *eurus* e *thermè*).

Eurhythmia [eu-rrí-tmi-a], *s. f.* regularidade nas partes de um todo; (bellas art.) harmonia na composição; (med.) regularidade do pulso. (Do gr. *eu* e *rhythmos*).

Eurhythmico [eu-rrí-tmi-ku], *adj.* em que se dá regularidade. (De *eurhythmia*).

Eurino [eu-ri-nu], *adj.* (poet.) relativo ao euro; —, *s. m.* o mesmo que *euro*. (Do lat. *eurinus*).

Euripo [eu-ri-pu], *s. m.* movimento irregular; parte de um estreito onde ha escolbos e agitação das ondas. (Do gr. *euripos*).

Euristico [eu-ris-ti-ku], *adj.* (pedag.) que se refere ao processo de encaminhar o alumnno no descobrimento da verdade. [lat. *eurus*].

Euro [eu-ru], *s. m.* (poet.) vento do nascente. (Do gr. *eurus*).

Eurreta [eu-rré-ta], *s. f.* (Trás-M.) planicie entre montes. (Or. inc.).

Euskaldunac [eus-kal-du-ná-ke], *adj. e s. m.* o mesmo que *vascongado*. [O sr. Gonç. Vianna opina que se deve escrever *escalduno*, *escaldune* ou *escaldum*, dando porém preferéncia á primeira d'estas tres formas].

Eustylo [éus-ti-lu], *s. m.* espaço de dois diametros entre columnas; conjunto de columnas bem ordenadas. (Do gr. *eu* e *stylos*).

Eutaxia [eu-tá-kssi-a ou seg. alguns eu-tá-kssi-a], *s. f.* justa proporção entre as diferentes partes do organismo animal. (Do gr. *eu* e *taxis*).

Eu-te-ro-go-barqueiro, *s. m.* certo jogo popular.

Euthanasia [eu-tá-ná-zi-a], *s. f.* morte tranquilla, sem soffrimento. (Do gr. *eu* e *thanatos*).

Evacuação [e-va-ku-a-são], *s. f.* acto de evacuar; sahida de praça ou região occupada militarmente. (Do lat. *evacuatio*).

Evacuado [e-va-ku-á-du], *part.* de *evacuar*; —, [adj. abandonado].

Evacuante [e-va-ku-an-te], *adj. e s. m.* que produz evacuação. (Do lat. *evacuans*).

Evacuar [e-va-ku-dr], *v. tr.* deixar livre ou vazio; desoccupar; sahir de; expellir; —, *v. intr.* expellir excrementos. (Do lat. *evacuare*).

Evacuativo [e-va-ku-a-ti-vu], *adj.* o mesmo que *evacuatorio*. (De *evacuar*).

Evacuatorio [e-va-ku-a-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *evacuante*. (De *evacuar*).

Evadido [e-va-dí-du], *part.* de *evadir* ou *evadir-se*.

Evadir [e-va-dir], *v. tr.* desviar; evitar; — *se, v. pr.* fugir a occultas; desapparecer. (Do lat. *evadere*).

Evagação [e-va-gha-são], *s. f.* divagação; distração. (Do lat. *evagatio*). [lat. *e* e *valva*].

Evalve [e-vál-ve], *adj.* (bot.) indehiscente. (Do gr. *eu* e *valva*).

Evanescente [e-va-nes-sen-te], *adj.* que se esvaiece ou esvai; ephemero; que se atrophia. (Do lat. *evanes-cens*).

Evangelho [e-van-jé-lhu], *s. m.* os quatro livros que formam o *Novo Testamento*; (fig.) coisa digna de toda a fé; crédo. (Do lat. *evangelium*).

Evangeliaro [e-van-je-li-á-riu], *s. m.* livro que contém fragmentos dos evangelhos. (Do lat. *evangelium*).

Evangelicamente [e-van-jé-li-ka-men-te], *adv.* de modo evangelico. (De *evangelico*).

Evangelico [e-van-jé-li-ku], *adj.* relativo ou conforme ao evangelho; (fig.) caritativo; meigo. (Do lat. *evangelicus*).

Evangelismo [e-van-je-lis-mu], *s. m.* doutrina política e religiosa, baseada no evangelho. (Do lat. *evangelium*).

Evangelista [e-van-je-lis-ta], *s. m.* autor de um dos 4 evangelhos; sacerdote que canta o evangelho. (Do lat. *evangelium*).

Evangelização [e-van-je-li-za-ssão], *s. f.* pregação do evangelho; acto de evangelizar. (De *evangelizar*).

Evangelizado [e-van-je-li-zá-du], *adj. part.* de *evangelizar*; que recebeu o evangelho.

Evangelizador [e-van-je-li-za-dór], *adj. e s. m.* o que evangeliza; evangelista. (De *evangelizar*).

Evangelizante [e-van-je-li-zan-te], *adj.* que difunde o evangelho; moralizador; apóstolo; propagandista. (De *evangelizar*).

Evangelizar [e-van-je-li-zár], *v. tr.* divulgar (pregando); apostolar; missionar. (De *evangelho*).

Evaporação [e-va-pu-ra-ssão], *s. f.* acto de evaporar; exalação; passagem ao estado de vapor. (Do lat. *evaporatio*). [mulher leviana.]

Evaporada [e-va-pu-rá-da], *s. f.* (neol. pop.)

Evaporado [e-va-pu-rá-du], *part.* de *evaporar*.

Evaporar [e-va-pu-rár], *v. tr.* converter em vapor; dissipar; — *se*, *v. pr.* converter-se em vapor; (fig.) deavaneçar-se; evolvar-se. (Do lat. *evaporare*).

Evaporativo [e-va-pu-ra-ti-vu], *adj.* que produz ou facilita a evaporação. (De *evaporar*).

Evaporatorio [e-va-pu-ra-tó-riu], *adj.* evaporativo; —, *s. m.* orifício por onde sai o vapor; aparelho para facilitar a evaporação. (De *evaporar*).

Evaporavel [e-va-pu-rá-vel], *adj.* que se pôde evaporar. (De *evaporar*). [zar.]

Evaporizado [e-va-pu-ri-zá-du], *part.* de *evaporar*.

Evaporizar [e-va-pu-ri-zár], *v. tr.* o mesmo que *evaporar*. (De *vapor*).

Evaporometro [e-va-pu-ró-me-tru], *s. m.* aparelho que mede a evaporação da água. (De *evaporar* e *metro*). [evasiva. (Do lat. *evasio*.)]

Evasão [e-va-zão], *s. f.* acto de evadir-se; fuga;

Evasiva [e-va-zi-va], *s. f.* subterfugio; argúcia. (De *evasio*).

Evasivamente [e-va-zi-va-men-te], *adv.* de modo evasivo; com argúcia. (De *evasivo*).

Evasivo [e-va-zi-vu], *adj.* que facilita a evasão; ilusório; que serve de subterfugio. (Do lat. *evasus*).

Eveccção [e-vé-kssão], *s. f.* desigualdade no movimento elíptico da lua. (Do lat. *evectio*).

Evelina [e-ve-li-na]. *s. f.* planta orchidea do Peru. (De *Evelyn* n. p.)

Evermerismo [e-ve-me-ris-mu], *s. m.* systema dos que affirmam que os deuses foram personagens humanas, divinizadas pelos homens. (De *Evêmero* n. p.)

Evencer [e-ven-ssér], *v. tr.* despojar ou desapossar juridicamente. (Do lat. *evincere*).

Evencido [e-ven-ssi-du], *part.* de *evencer*.

Evento [e-ven-tu], *s. m.* successo; acontecimento. (Do lat. *eventus*).

Eventrassão [e-ven-tra-ssão], *s. f.* hernia nas paredes abdominaes; ferida penetrante do abdomen. (Do fr. *éventration*). [fortuito. (De *evento*.)]

Eventual [e-ven-tu-ál], *adj.* contingente; casual;

Eventualidade [e-ven-tu-a-li-dá-de], *s. f.* acaso; caracter do que é *eventual*; contingencia; acontecimento incerto. (De *eventual*).

Eventualmente [e-ven-tu-ál-men-te], *adv.* de modo *eventual*; casualmente. (De *eventual*).

Eversão [e-ver-ssão], *s. f.* ruína; destruição; subversão; reviramento para fóra. (Do lat. *eversio*).

Eversivo [e-ver-ssi-vu], *adj.* que destrói; subversivo. (Do lat. *eversus*).

Evição [e-vi-kssão], *s. f.* acto de recuperar o que ourem adquirira ilegalmente. (Do lat. *evictio*).

Evicto [e-vi-ktu], *s. m.* o que é sujeito ou obrigado á evicção; —, *adj.* sujeito á evicção. (Do lat. *evictus*).

Evictor [e-vi-któr], *adj. e s. m.* o que faz ou intenta a evicção. (Do lat. *evictor*).

Evidencia [e-vi-den-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é evidente ou incontestavel; noção clara. (Do lat. *evidentia*). [clar; posto a claro.]

Evidenciado [e-vi-den-ssi-a-du], *part.* de *evidenciar*.

Evidente [e-vi-den-te], *adj.* que se conhece ou comprehende sem esforço; manifesto; claro. (Do lat. *evidens*).

Evidentemente [e-vi-den-te-men-te], *adv.* de modo evidente; de modo visível. (De *evidente*).

Evisceração [e-vis-sse-ra-ssão], *s. f.* o mesmo que *eventração*. (Do lat. *evisceratio*).

Eviscerar [e-vis-sse-rár], *v. tr.* tirar as visceras a; estripar. (Do lat. *eviscerare*). [evitar.]

Evitação [e-vi-tá-ssão], *s. f.* acto de evitar. (De [

Evitado [e-vi-tá-du], *part.* de *evitar*.

Evitamento [e-vi-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *evitação*. (De *evitar*).

Evitar [e-vi-tár], *v. tr.* fugir a; esquivar-se a; atalhar; desviar-se de; impedir; excusar; privar de. (Do lat. *evitare*). [evitar. (Do lat. *evitabilis*.)]

Evitavel [e-vi-tá-vel], *adj.* que se pôde ou deve

Eviternidade [e-vi-ter-ni-dá-de], *s. f.* qualidade do que é *eviterno*. (De *eviterno*).

Eviterno [e-vi-tér-nu], *adj.* que não ha de ter fim; eterno. (Do lat. *eviternus*).

Evo [é-vu], *s. m.* (poet. mais us. no *pl.*) seculo; perpetuidade; eternidade. (Do lat. *evum*).

Evocação [e-vu-ka-ssão], *s. f.* acto de evocar, de chamar (espíritos, demonios, etc.); (jur.) transferencia de uma causa. (Do lat. *evocatio*).

Evocado [e-vu-ká-du], *part.* de *evocar*; chamado.

Evocar [e-vu-kár], *v. intr.* chamar de algm lugar; invocar; esconjurar; transferir (causa) de um para outro tribunal; trazer á lembrança. (Do lat. *evocare*).

Evocativo [e-vu-ka-ti-vu], *adj.* o mesmo que *evocatorio*. (Do lat. *evocatorius*).

Evocatorio [e-vu-ka-tó-riu], *adj.* que serve para evocar. (Do lat. *evocatorius*). [evocar.]

Evocavel [e-vu-ká-vel], *adj.* que se pôde evocar. [

Evolado [e-vu-lá-du], *part.* de *evolvar* ou *evolvar-se*.

Evolvar-se [e-vu-lár-sse], *v. pr.* elevar-se (voando); exhalar-se; evaporar-se; volatilizar-se. (Do lat. *evolare*).

Evolução [e-vu-lu-ssão], *s. f.* acto de mover-se progressivamente; desenvolvimento progressivo; movimento de tropas, de navios, etc. mudando de posição; giro de algumas aves, voo; (biol.) transformação progressiva das especies. (Do lat. *evolutio*).

Evolucionado [e-vu-lu-ssi-o-ná-du], *part.* de *evolucionar-se*.

Evolucionario [e-vu-lu-ssi-u-ná-ri-u], *adj.* (mil.) relativo a *evolução*. (De *evolução*).

Evolucionismo [e-vu-lu-ssi-u-nis-mu], *s. m.* systema dos que preconizam o desenvolvimento social pelo processo evolutivo. (Do lat. *evolutio*).

Evolucionista [e-vu-lu-ssi-u-nis-ta], *s. m. e f.* e *adj.* partidario do evolucionismo. (De *evolucionar*).

Evoluir [e-vu-lu-ír], *v. intr.* sahir por *evolução* de. [E termo raras vezes empregado.]

Evoluta [e-vu-lú-ta], *s. f.* (geom.) curva plana onde existem os centros de curvatura de outra, chsmada *evolvente*. (Do lat. *evolutus*). [luir. (De *evoluto*.)]

Evolutir [e-vu-lu-tír], *v. intr.* o mesmo que *evoluir*.

Evolutivo [e-vu-lu-ti-vu], *adj.* que se desenvolve; que se transforma por *evolução*; relativo á *evolução*. (De *evoluto*).

Evoluto [e-vu-lú-tu], *adj.* diz-se das conchas univalves que se enrolam n'um plano vertical. (Do lat. *evolutus*).

Evolvente [e-vol-vea-te], *s. f.* (geom.) curva que deriva da evolva. (Do lat. *evolvens*).

Evolver-se [e-vol-ver-se], *v. pr.* o mesmo que *evolucionar-se*. (Do lat. *evolvere*).

Evolvido [e-vol-vi-du], *part.* de *evolver-se*.

Evonymo [e-vó-ni-mu], *s. m.* (bot.) nome moderno da zaragatôa (planta). (Do gr. *evonymos*).

Evisão [e-vul-ssão], *s. f.* o mesmo que *avulsão*; extracção. (Do lat. *evulsio*).

Evisivo [e-vul-ssi-vu], *adj.* que facilita a evolução. (Do lat. *evulsus*).

Ex... [éis], *pref.* ou particula que designa sahida, derivação, afastamento, emprêgo ou função ontr'ora exercida, etc. (Do lat. *ex*).

† **Ex-abrupto** [ei-za-brú-ptó], *loc. adv.* abruptamente. (Loc. lat.).

Exabundancia [ei-za-bun-dan-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é exabundante. (De *ex* e *abundancia*).

Exabundante [ei-za-bun-dan-te], *adj.* muito abundante. (Do lat. *exabundans*).

Exacção [e-zá-ssão], *s. f.* exigencia; cobrança ou arrecadação rigorosa de impostos, dividas, etc.; exactidão; pontualidade. (Do lat. *exactio*).

Exacerbação [e-za-sser-ba-ssão], *s. f.* acto ou effeito de exacerbar; augmento na intensidade dos symptomas de doença, etc. (Do lat. *exacerbatio*).

Exacerbado [e-za-sser-bá-du], *part.* de *exacerbar*.

Exacerbador [e-za-sser-ba-dór], *adj.* que exacerba ou irrita. (De *exacerbar*).

Exacerbar [e-za-sser-bár], *v. tr.* agravar; irritar; tornar aspero; — *se, v. pr.* irritar-se; agravar-se. (Do lat. *exacerbare*).

Exactamente [i-zá-ta-men-te], *adv.* com exactidão; com rigor; precisamente. (De *exacto*).

Exactidão [i-zá-ti-dão], *s. f.* qualidade ou caracter do que é exacto; pontualidade; cumprimento rigoroso. (De *exacto*).

Exacto [i-zá-tu], *adj.* verdadeiro; rigoroso; preciso; pontual; que cumpre o seu dever; fiel; certo. (Do lat. *exactus*).

Exactor [i-zá-tór], *s. m.* o que faz exacções; recebedor official dos impostos, rendas, creditos do governo, etc. (Do lat. *exactor*).

† **Ex-equo** [eis-é-ku-ó], *loc. adv. lat.* equitativamente; em egualdade de circumstancias.

Exagerar (e der.) var. orth. de *exaggerar* (e der.).

Exaggeração [e-za-je-ra-ssão], *s. f.* acção de exagerar; amplificação. (Do lat. *exaggeratio*).

Exaggeradamente [e-za-je-rá-da-men-te], *adv.* de modo exaggerado. (De *exaggerado*).

Exaggerado [e-za-je-rá-du], *part.* de *exaggerar*; *adj.* feito com exaggêro; falso de naturalidade; desproporcionado. [exaggera. (De *exaggerar*).

Exaggerador [e-za-je-ra-dór], *adj.* e *s. m.* o que

Exaggerar [e-za-je-rár], *v. tr.* dar proporções ou dimensões excessivas a; encarecer; ampliar; falar com excesso de; — *se, v. pr.* ser exaggerado. (Do lat. *exaggerare*).

Exaggerativamente [e-za-je-ra-ti-va-men-te], *adv.* de modo exaggerativo. (De *exaggerativo*).

Exaggerativo [e-za-je-ra-ti-vu], *adj.* que exaggera; em que ha exaggêro. (De *exaggerar*).

‡ **Exaggêro** [e-za-jé-ru], *s. m.* o mesmo que *exaggeração*. (De *exaggerar*). [muito agitado.]

Exagitado [e-za-ji-tá-du], *part.* de *exagitar*; *adj.*

Exagitar [e-za-ji-tár], *v. tr.* agitar muito; irritar; — *se, v. pr.* irritar-se; exasperar-se. (Do lat. *exagitare*).

Exalbuminado [e-zal-bu-mi-ná-du], *adj.* (bot.) que não tem albumen ou perisperma. (De *ex* e *albumina*).

Exalçado [e-zal-ssá-du], *adj.* o mesmo que *exaltado*; erguido. [De *exaltar*].

Exalçador [e-zal-ssa-dór], *adj.* e *s. m.* o que exalça.

Exalçamento [e-zal-ssa-men-tu], *s. m.* acto de exalçar; o mesmo que *exaltação*. (De *exalçar*).

Exalçar [e-zal-ssár], *v. tr.* o mesmo que *exaltar*. (De *ex* e *alçar*). [vralgico.]

Exalgina [e-zal-ji-na], *s. f.* medicamento antine-

Exaltação [e-zal-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de exaltar; perturbação mental com excitação; enthronização; louvor entusiastico; (chim.) sublimação de substancia. (Do lat. *exaltatio*).

Exaltadamente [e-zal-tá-da-men-te], *adv.* com exaltação. (De *exaltado*).

Exaltado [e-zal-tá-du], *part.* de *exaltar*.

Exaltamento [e-zal-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *exaltação*. (De *exaltar*).

Exaltar [e-zal-tár], *v. tr.* tornar alto; levantar; celear; sublimar; irritar; — *se, v. pr.* irritar-se; sahir fóra de si. (Do lat. *exaltare*).

Exame [e-zá-me], *s. m.* observação attenta; inspecção; analyse; prova oral ou escrita prestada por um candidato sobre certa materia. (Do lat. *examen*).

Examina [e-za-mi-na], *s. f.* (prov.) exame sobre doutrina christan, feita pelo parocho aos seus freguezes. (De *examinar*).

Examinação [e-za-mi-na-ssão], *s. f.* (pop.) exame; obra de —, obra excellente. (De *examinar*).

Examinado [e-za-mi-ná-du], *part.* de *examinar*; submettido a exame.

Examinador [e-za-mi-na-dór], *adj.* e *s. m.* o que examina. (De *examinar*).

Examinando [e-za-mi-nan-du], *s. m.* o que se prépara para exame ou está a ser examinado. (De *examinar*).

Examinar [e-za-mi-nár], *v. tr.* fazer exame de; observar; interrogar em exame publico; provar; — *se, v. pr.* analysar a propria consciencia. (Do lat. *examinare*). [examinado. (De *examinar*).

Examinavel [e-za-mi-ná-vel], *adj.* que pôde ser

Exangue [e-zan-ghe], *adj.* que perdeu o sangue; incruento; enfraquecido. (Do lat. *exanguis*).

Exania [e-za-ni-a], *s. f.* queda do intestino recto para fóra do anus. (De *ex* e *anus*).

Exanimação [e-za-ni-ma-ssão], *s. f.* morte apparente; syncope; desfallecimento. (Do lat. *exanimatio*).

Exanimo [e-zá-ni-me], *adj.* que não tem alento; desmaiado. (Do lat. *exanimis*).

Exanthema [ek-zan-té-ma], *s. m.* qualquer doença cutsnea, caracterizada por vermelhidão sem pustulas. (Do gr. *exanthema*).

Exanthematico [ek-zsn-te-má-ti-ku], *adj.* caracterizado por exanthema. (De *exanthema*).

Exanthematoso [ek-zan-te-ma-tó-zu], *adj.* o mesmo que *exanthematico*.

Exarado [e-za-rá-du], *part.* de *exarar*; consignado.

Exarar [e-za-rár], *v. tr.* gravar; lavrar; consignar; meocionar. (Do lat. *exarare*).

Exarcha [e-zár-ka], *s. m.* legado do patriarcha gre-go. (Do gr. *exarkhos*).

Exarchado [e-zár-ká-du], *s. m.* dignidade ou funções de exarcha. (De *exarcha*).

Exarticulação [e-zar-ti-ku-la-ssão], *s. f.* (cir.) o mesmo que *desarticulação*. (De *ex* e *articulação*).

Exasperação [e-zas-pe-ra-ssão], *s. f.* acto de exasperar; irritação; exacerbção. (Do lat. *exasperatio*).

Exasperado [e-zas-pe-rá-du], *part.* de *exasperar*; irritado. [que exaspera. (De *exasperar*).

Exasperador [e-zas-pe-ra-dór], *adj.* e *s. m.* aquelle

Exasperar [e-zas-pe-rár], *v. tr.* enfurecer; irritar; exacerbar; — *se, v. pr.* enfurecer-se. (Do lat. *exasperare*).

Exaspêro [e-zas-pé-ru], *s. m.* o mesmo que *exas-*

Exautoração [e-zau-tu-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de exautorar. (De *exautorar*).

Exautorado [e-zau-tu-rá-du], *part.* de *exautorar*; despojado de cargo, posto ou gradação militar, etc.

Exautorar [e-zau-tu-rár], *v. tr.* tirar a autoridade a; privar do cargo, insignias, honras, gradação, etc. (Do lat. *exauctorare*).

Excandecencia, excandecente, excandecer, etc. o mesmo que *escandecencia, escandecente, escandecer*, etc. [carcerar. (De *excarcerar*.)]

Excarceração [es-kar-sae-ra-ssão], *s. f.* acto de *excarcerar* [es-kar-sae-rár], *v. tr.* libertar; tirar do carcere. (De *ex* e *carcere*).

Excarnação [es-kar-na-ssão], *s. f.* o mesmo que *escarnação*. [escarnificar.]

Excarnificação, excarnificar, *V. escarnificação*, [† **Ex-cathedra** [eis-ká-te-dra], *loc. adv. lat.* doutoralmente; com pedantismo.

Excavação, excavaçar, excavar, etc. o mesmo que *escavação, escavaçar, escavar*, etc.

Excedente [es-sse-dên-te], *adj.* que excede ou sobra; —, *s. m.* sobejo; excesso. (Do *lat. excedens*).

Exceder [es-sse-dêr], *v. tr.* ir além de; ultrapassar; superar; — *se*, *v. pr.* demasiar-se; enfurecer-se. (Do *lat. excedere*).

Excedido [es-sse-di-du], *part.* de *exceder*.

Excedível [es-sse-dí-vel], *adj.* que se pôde exceder. (De *exceder*).

Excelência [es-sse-ien-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é excelente; tratamento que se dá a senhoras e a pessoas de distinção. (Do *lat. excellentia*).

Excelente [es-sse-len-te], *adj.* superior; primoroso; magnífico; distinto; exímio. (Do *lat. excellens*).

Excelentemente [es-sse-len-te-men-te], *adv.* de modo excelente. (De *excelente*).

Excelentíssimo [es-sse-len-ti-ssi-mu], *adj. sup.* de *excelente*; tratamento dado a pessoas de superior categoria. (Do *lat. excellentissimus*).

Excelsoamente [es-sse-ssá-men-te], *adv.* de modo excelso. (De *excelso*).

Excelso [es-sse-ssu], *adj.* sublime; muito alto; magnífico. (Do *lat. excelsum*).

Excelsoamente [es-sse-ssá-men-te], *adv.* de modo excêntrico; fóra do centro. (De *excêntrico*).

Excêntrico [es-sse-ssu], *adj.* sublime; muito alto; magnífico. (Do *lat. excelsum*).

Excêntricamente [es-sse-ssá-men-te], *adv.* de modo excêntrico; fóra do centro. (De *excêntrico*).

Excêntricidade [es-sse-ssá-men-te], *s. f.* qualidade do que é excêntrico; extravagância; (geom.) distancia do centro de nna ellipse ou de uma hyperbole a um dos focos. (De *excêntrico*).

Excêntrico [es-sse-ssá-men-te], *adj.* que está fóra do centro; (fig.) esquisito; extravagante; ração; —, *s. m. pl.* * (typ.) peças que nas machinas transformam o movimento continuo em movimento alternado, etc. (De *ex* e *centro*).

Excepção [es-sse-ssão], *s. f.* acto ou efeito de *exceptuar*; restrição; limitação. (Do *lat. exceptio*).

Excepcional [es-sse-ssi-u-nál], *adj.* em que ha excepção; fóra do usual; excêntrico. (Do *lat. exceptio*).

Excepcionalmente [es-sse-ssi-u-nál-men-te], *adv.* de modo excepcional; com excepção. (De *excepcional*).

Excepcionar [es-sse-ssi-u-nár], *v. tr.* oppór excepção a. (Do *lat. exceptio*).

Exceptivo [es-sse-ti-vu], *adj.* o mesmo que *excepcional*. (De *exceptio*).

Excepto [es-sse-tu], *prep.* afóra; excluindo; á excepção de. (Do *lat. exceptus*).

Exceptuadamente [es-sse-tu-á-da-men-te], *adv.* com excepção. (De *exceptuado*).

Exceptuado [es-sse-tu-á-du], *part.* de *exceptuar*; excluído. [ptua. (De *exceptuar*.)]

Exceptuador [es-sse-tu-a-dór], *s. m.* o que *exceptua*.

Exceptuar [es-sse-tu-ár], *v. tr.* fazer excepção de; *excluir*; —, *v. intr.* oppór excepção em juizo. (De *exceptio*).

Excerpto [es-sse-r-tu], *s. m.* extracto; trecho; fragmento. (Do *lat. excerptus*).

Excessivamente [es-sse-ssá-men-te], *adv.* de modo excessivo. (De *excessivo*).

Excessivo [es-sse-ssá-men-te], *adj.* que excede; demasiado; desmedido; (fig.) carinhoso. (De *excesso*).

Excesso [es-sse-ssu], *s. m.* diferença para mais; sobra; sobejo; cúmulo; grau elevado; acto violento; colera. (Do *lat. excessus*).

Excetra [es-ssé-ira], *s. f.* serpente de agua doce; hydra. (Do *lat. excetra*).

Excídio [es-ssi-di-u], *s. m.* destruição; subversão. (Do *lat. excidium*).

Excipiente [es-ssi-pi-en-te], *s. m.* substancia que é base de um medicamento e serve psra o ligar ou para dissolver as substancias que o compõem, disfarçando-lhes o sabor, etc. (Do *lat. excipients*).

Excisão [es-ssi-zão], *s. f.* corte; amputação; ablação de parte de nm todo; (fig.) abalo ou golpe profundo. (Do *lat. excisio*).

Excisar [es-ssi-zár], *v. tr.* cortar; fazer excisão de. (Do *lat. excisus*).

Excitabilidade [es-ssi-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é excitavel; irritabilidade. (Do *lat. excitabilis*).

Excitação [es-ssi-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de *excitar*; estado de irritação. (Do *lat. excitatio*).

Excitado [es-ssi-tá-du], *part.* de *excitar*; irritado.

Excitador [es-ssi-tá-dór], *adj.* e *s. m.* o que excita. (De *excitar*).

Excitamento [es-ssi-tá-men-tu], *s. m.* o mesmo que *excitador*. (Do *lat. excitans*).

Excitar [es-ssi-tár], *v. tr.* estimular; irritar; incitar; activar; irritar; — *se*, *v. pr.* irritar-se; sahir fóra de si; exaltar-se. (Do *lat. excitare*).

Excitativo [es-ssi-tá-ti-vu], *adj.* e mesmo que *excitante*. (De *excitar*).

Excitavel [es-ssi-tá-vel], *adj.* que pôde *excitar-se*.

Excito-motor [es-ssi-tó-mu-tór], *adj.* diz-se de nma parte do systema nervoso, que é posta em acção por agentes externos. (De *excitar* e *motor*).

Exclamação [es-kla-ma-ssão], *s. f.* acto de *exclamar*; grito subito de admiração, prazer, etc.; interjeição; signal graphico indicativo de exclamação. (Do *lat. exclamatio*).

Exclamador [es-kla-ma-dór], *adj.* e *s. m.* o que *exclama*.

Exclamar [es-kla-már], *v. tr.* pronunciar em voz muito alta; —, *v. intr.* vociferar. (Do *lat. exclamare*).

Exclamativamente [es-kla-má-ti-va-men-te], *adv.* demodo exclamativo. (De *exclamativo*).

Exclamativo [es-kla-má-ti-vu], *adj.* que envolve exclamação; admirativo. (De *exclamar*).

Exclamatorio [es-kla-má-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *exclamativo*. (De *exclamativo*).

Excluido [es-klu-i-du], *part.* de *excluir*; *adj.* e *s. m.* que soffreu a pena de exclusão.

Excluir [es-klu-ír], *v. tr.* pôr fóra; deixar de fóra; omitir; expulsar; privar da posse de; — *se*, *v. pr.* pôr-se de fóra; privar-se. (Do *lat. excludere*).

Exclusão [es-klu-zão], *s. f.* acto ou facto de *excluir*; privação; omissão propositada. (Do *lat. exclusio*).

Exclusiva [es-klu-zí-va], *s. f.* exclusão; direito de *excluir*. (De *exclusivo*).

Exclusivamente [es-klu-zí-va-men-te], *adv.* de modo exclusivo. (De *exclusivo*).

Exclusivê [es-klu-zí-vê], *adv.* exclusivamente. [(Pal. lat.)]

Exclusivismo [es-klu-zí-vis-mu], *s. m.* qualidade do que é exclusivo. (De *exclusivo*).

Exclusivo [es-klu-zí-vu], *adj.* que *exclue*; privativo; especial; que *regista*. (De *exclusio*).

Excluso [es-klu-zu], *adj. part. irr.* de *excluir*; excluído. (Do *lat. exclusus*).

Excogitado, excogitar, etc., o mesmo que *escogitado, escogitar*, etc.

Excommungado [es-kn-mun-ghá-du], *adj.* maldito; amaldiçoado; —, *s. m.* pessoa que soffreu a *excomunhão*; adiado. (De *excommunicar*).

Excommungar [es-kn-mun-ghár], *v. tr.* separar dos fieis e da Igreja; amaldiçoar; esconjurar. (Do *lat. excommunicare*).

Excommunhão [es-ku-mu-nhão], *s. f.* pena ecclesiastica, que separa da Igreja o peccador. (Do *lat. excommunicatio*).

Excorco [es-kór-kn], *s. m.* certo peixe da costa [portugueza.]

Excoriação [es-ku-ri-a-ssão], *s. f.* acto de escoriar; esfoladura; chaga superficial. (De *excoriar*).

Excoriar [es-ku-ri-ár], *v. tr.* esfolar de leve. (Do lat. *excoriare*).

Excorticação [es-kur-ti-ka-ssão], *s. f.* o mesmo que *decoriticação*. (Do lat. *excorticiatio*).

Excorticado [es-kur-ti-ká-du], *adj. part.* de *excorticiar*; a que se tirou a casca.

Excorticar [es-kur-ti-kár], *v. tr.* o mesmo que *decoriticar*. (Do r. lat. *cortex*).

Excreção [es-kre-ssão], *s. f.* acção com que certos órgãos expellem de si as materias solidas ou liquidas que contém; materia excrementicia. (Do lat. hyp. *excrementum*).

Excrementicio [es-kre-men-ti-ssi-u], *adj.* relativo a excremento; produzido pela excreção; manchado com excrementos. (De *excremento*).

Excremento [es-kre-men-tu], *s. m.* materia solida ou liquida, que sai do corpo do homem ou dos animaes, pelos canos excretorios; materias feacas. (Do lat. *excrementum*). [que *escrementicio*. (De *excremento*).

Excrementoso [es-kre-men-tó-zu], *adj.* o mesmo que *excrementicio*. [es-kres-ssen-ssi-a], *s. f.* saliencia; tumor mais ou menos volumoso na superficie dos órgãos; superfluidade. (Do lat. *excrementia*).

Exrescente [es-kres-ssen-te], *adj.* que exresce; saliente. (Do lat. *exrescens*).

Exrescer [es-kres-sser], *v. intr.* crescer muito; fazer exrescencia. (Do lat. *exrescere*). [creto.]

Excretado [es-kre-tá-du], *part.* de *excretar*; ex-]

Excretar [es-kre-tár], *v. tr.* expellir do corpo; evacuar. (De *excreto*).

Excreto [es kré-tu], *adj.* que sahio pelos canaes excretorios; —, *s. m.* excremento. (Do lat. *excretus*).

Excretor [es-kre-tór], *adj.* o mesmo que excretorio. (De *excreto*).

Excretorio [es-kre-tó-ri-u], *adj.* que excreta; que opéra a excreção. (De *excreto*).

Excruciado [es-kru-ssi-á-du], *part.* de *excruciar*.

Excruciante [es-kru-ssi-an-te], *adj.* excruciante; lancinante. (Do lat. *excrucians*).

Excruciar [es-kru-ssi-ár], *v. tr.* affligir muito; atormentar; lancinar. (Do lat. *excruciare*).

Exculpação [es-kul-pa-ssão], *s. f.* desculpa; excusa. (De *ex* e *culpa*).

Excursão [es-kur-ssão], *s. f.* joruada ou passeio com fim recreativo, instructivo, etc.; incursão; correria; digressão; dissertação. (Do lat. *excursio*).

Excursionista [es-kur-ssi-u-nis-ta], *s. m. e f.* pessoa que faz excursão. (Do lat. *excursio*).

Excursu [es-kúr-ssu], *s. m.* excursão; divagação. (Do lat. *excursus*).

Excursor [es-kur-ssór], *s. m.* o mesmo que *excursionista*. (Do lat. *excursor*).

Excurvado [es-kur-vá-du], *adj.* arqueado de dentro para fóra. (De *excurvar*).

Excurvar [es-kur-vár], *v. tr.* arquear de dentro para fóra. (De *ex* e *curvar*).

Excusa, excusado, excusação, excusar... etc. o mesmo que *escusa, escusado, escusação, escusar...* etc.

Excussão [es-ku-ssão], *s. f.* acto de excutir. (Do lat. *excussio*).

Excutado [es-kn-ti-du], *part.* de *excutir*; executado.

Excutir [es-ku-tir], *v. tr.* excutar judicialmente os bens de (um principal devedor). (Do lat. *excutare*).

Execração [i-ze-kra-ssão], *s. f.* acto de execrar; aversão profunda; odio; imprecação; perda do character sagrado. (Do lat. *execratio*).

Execrado [i-ze-krá-du], *part.* de *execrar*; odiado.

Execrador [i-ze-kra-dór], *adj. e s. m.* o que execra. (Do lat. *execrator*).

Execrando [i-ze-kran-du], *adj.* digno de execração; execravel. (Do lat. *execrandus*).

Execrar [i-ze-krár], *v. tr.* desejar mal a; odiar; abominar; amaldiçoar. (Do lat. *execrari*).

Execratorio [i-ze-kra-tó-ri-u], *adj.* que envolve execração. (De *execrar*).

Execravel [i-ze-krá-vel], *adj.* digno de execração; abominavel; sacrilego. (Do lat. *execrabilis*).

Execravelmente [i-ze-krá-vel-men-te], *adv.* de modo execravel. (De *execravel*).

Execução [i-ze-ku-ssão], *s. f.* acto ou facto de executar; capacidade para executar; cumprimento de sentença judicial; supplicio de um condemnado; venda de bens para pagamento de dividas. (Do lat. *executio*).

Executado [i-ze-ku-tá-du], *part.* de *executar*; —, *s. m.* o que sofre execução.

Executante [i-ze-ku-tan-te], *adj. e s. m.* o que executa; cantor ou instrumentista. (De *executar*).

Executar [i-ze-ku-tár], *v. tr.* levar a effeito; cumprir, tocar ou cantar (trecho musical); pintar; representar; suppliciar por mando da lei; penhorar; obrigar por lei ao pagamento de divida. (Do lat. *executus*).

Executavel [i-ze-ku-tá-vel], *adj.* que se pôde executar. (De *executar*).

Executivoamente [i-ze-ku-ti-va-men-te], *adv.* de modo executivo. (De *executivo*).

Executivo [i-ze-ku-ti-vu], *adj.* que executa; relativo á execução judicial, (fig.) energico; decisivo. (De *executar*). [(Do lat. *executor*).

Executor [i-ze-ku-tór], *adj. e s. m.* que executa.

Executoria [i-ze-ku-tu-ri-a], *s. f.* repartição encarregada da cobrança ou execução de rendimentos e creditos de uma comunidade. (De *executar*).

Executoriamente [i-ze-ku-tó-ri-a-men-te], *adv.* por execução judicial. (De *executorio*).

Executorio [i-ze-ku-tó-ri-u], *adj.* que tem de ser executado. (De *executar*).

Exegese [i-ze-jé-ze], *s. f.* explicação grammatical; interpretação da Biblia, das leis, etc.; commentario. (Do gr. *exegesis*). [gese. (Do gr. *exegetes*).

Exegeta [i-ze-jé-ta], *s. m.* o que se dedica á exe-

Exegetica [i-ze-jé-ti-ka], *s. f.* parte da theologia, que trata da exegese biblica. (De *exegetico*).

Exegetico [i-ze-jé-ti-ku], *adj.* relativo á exegese. (De *exegeta*). [(Do lat. *exemptio*).

Exempção [i-zen-ssão], *s. f.* o mesmo que *isenção*.

Exemplar [i-zen-plár], *adj.* que pôde servir de exemplo; —, *s. m.* modelo para ser imitado ou copiado; cópia; cada individuo da mesma variedade ou especie. (Do lat. *exemplaris*).

Exemplaridade [i-zen-pla-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é exemplar. (De *exemplar*).

Exemplario [i-zen-plá-ri-u], *s. m.* livro ou collecção de exemplos. (Do lat. *exemplarium*).

Exemplarmente [i-zen-plár-men-te], *adv.* de modo exemplar. (De *exemplar*).

Exemplificação [i-zen-pli-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de exemplificar. (De *exemplificar*). [plificar.]

Exemplificado [i-zeu-pli-fi-ká-du], *part.* de *exemplificar*

Exemplificar [i-zen-pli-fi-kár], *v. tr.* explicar ou explanar com exemplos; applicar como exemplo. (Do lat. *exemplus* e *facere*).

Exemplificativo [i-zen-pli-fi-ka-ti-vu], *adj.* que exemplifica. (De *exemplificar*).

Exemplo [i-zen-plu], *s. m.* acção, character ou qualidade digna de ser imitada; exemplar; modelo a seguir; caso analogo ao de que se trata; opinião de peso. (Do lat. *exemplum*).

Exemptamente [i-zen-ta-men-te], *adv.* com exempção; livremente. (De *exempto*).

Exemptar [i-zen-tár], *v. tr.* o mesmo que *isentar*. (Do lat. *exemptus*). [lat. *exemptus*).

Exempto [i-zen-tu], *adj.* o mesmo que *isento*. (Do

† **Exequatur** [i-ze-ku-á-tur], *s. m.* autorização dada por um governo a certo funcionario estrangeiro para exercer as respectivas funções. (Pal. lat.).

Exequente [i-ze-ku-en-te], *adj. e s. m.* pessoa que intenta acção executiva, sentença, etc. (Do lat. *exequens*).

Exequial [i-ze-ki-dl], *adj.* (poet.) relativo a exequias ou funeraes. (Do lat. *exequialis*).

Exequias [i-zé-ki-as], *s. f. pl.* ceremonias ou honras fúnebres. (Do lat. *exequiæ*).

Exequibilidade [i-ze-ku-i-bi-li-dá-de], *s. f.* caracter do que é exequível. (De *exequível*).

Exequido [i-ze-ku-i-du], *adj.* executado: «... onde é exequido o mandato. Cod. com. art. 789.» (Do *s. lat. exequi*).

Exequível [i-ze-ku-i-vel], *adj.* que se póde exercer. (Do lat. *exsequi*).

Exercício [i-zer-ssi-ssi-u], *s. m.* acto de exercitar; acção; conjunto dos movimentos do corpo; uso; pratica; manobras para instrução das tropas; composição para exercitar arte, sciencia, etc. (Do lat. *exercitum*).

Exercido [i-zer-ssi-du], *part. de exercitar*.

Exercitador [i-zer-ssi-tá-dór], *adj. e s. m.* o que exercita. (De *exercitar*).

Exercitamento [i-zer-ssi-tá-men-tu], *s. m.* o mesmo que *exercício*. (De *exercitar*).

Exercitar [i-zer-ssi-tár], *v. tr.* exercer; tornar habil ou destro pelo exercicio; praticar; — *se, v. pr.* exercer actividade; praticar exercicios para se desenvolver ou ser habil. (Do lat. *exercitare*).

Exercito [i-zér-ssi-tu], *s. m.* conjunto das tropas regulares de um paiz; tropas aprestadas para a guerra; (fig.) legião. (Do lat. *exercitus*).

Exercitor [i-zer-ssi-tór], *s. m.* o que administra um navio ou carga de um navio, por tempo fixo. (Do lat. *exercitor*).

Exrese [i-zé-re-ze], *s. f.* operação cirurgica para tirar do corpo o que lhe é nocivo. (Do gr. *exairesis*).

Exergo [i-zér-ghu], *s. m.* espaço n'uma moeda ou medalha para uma inscripção, data, etc.; essa data ou inscripção. (Do gr. *ex* e *ergon*).

Exfetação [es-té-tá-ssão], *s. f.* prenhez extra-uterina. (Do lat. *ex-fatare*).

Exfoliação, exfoliar, etc. o mesmo que *esfoliação*, [esfoliar, etc.]

Exgotamento, exgotar, exgotado, etc. o mesmo que *esgotamento, esgotar, esgotado*, etc.

Exhalação [e-za-la-ssão], *s. f.* acto de exhalar ou de se exhalar; emanação; vapor; cheiro. (Do lat. *exhalatio*).

Exhalado [e-za-lá-du], *part. de exhalar*.

Exhalante [e-za-lan-te], *adj.* que exhala. (Do lat. *exhalans*).

Exhalar [e-za-lár], *v. tr.* lançar de si; emittir; soltar; evaporar; — *se, v. pr.* evolar-se; evaporar-se; extinguir-se. (Do lat. *exhalare*).

Exhaurido [e-záu-ri-du], *part. de exhaurir*; es-

Exhaurir [e-záu-rir], *v. tr.* esgotar completamente; dissipar; (fig.) empobrecer; — *se, v. pr.* esgotar-se; gastar-se. (Do lat. *exhaurire*).

Exhaustação [e-záu-tá-ssão], *s. f.* acto ou facto de exhaustar. (De *exhaustar*).

Exhaustado [e-záu-tá-du], *part. de exhaustar*; exhausto; esgotado.

Exhaustão [e-záu-tão], *s. f.* o mesmo que *exhaustação*. (Do lat. *exhaustio*).

Exhaustar [e-záu-tár], *v. tr.* (p. us.) o mesmo que *exhaurir*. (Do lat. *exhaustare*).

Exhaustivo [e-záu-ti-vu], *adj.* que esgota ou que serve para esgotar. (De *exhausto*).

Exhausto [e-záu-tu], *part. irr. de exhaurir*; esgotado; gasto; empobrecido; privado de. (Do lat. *exhaustus*).

Exherdação [e-zer-da-ssão], *s. f.* (jur.) privação de herança; acto de desherdar. (Do lat. *exhereditatio*).

Exherdamento [e-zer-da-men-tu], *s. m.* o mesmo que *exherdação*. (De *exherdar*).

Exherdar [e-zer-ddr], *v. tr.* o mesmo que *desherdar*. (Do lat. *exheredare*).

Exhibição [e-zi-hi-ssão], *s. f.* acto de exhibir, de expôr; exposição. (Do lat. *exhibitio*).

Exhibido [e-zi-bi-du], *part. de exhibir*; exposto.

Exibir [e-zi-bir], *v. tr.* tornar patente; mostrar; expôr; — *se, v. pr.* mostrar-se. (Do lat. *exhibere*).

Exibitorio [e-zi-hi-tó-ri-u], *adj.* que apresenta; relativo a exhibição. (Do lat. *exhibitorius*).

Exhortação [e-zur-tá-ssão], *s. f.* acto de exhortar; advertencia; conselho; admoestação; estímulo. (Do lat. *exhortatio*).

Exhortado [e-zur-tá-du], *part. de exhortar*.

Exhortador [e-zur-tá-dór], *s. m.* o que exhorta. (Do lat. *exhortator*).

Exhortar [e-zur-tár], *v. tr.* excitar á pratica de; procurar convencer; aconselhar; admoestar. (Do lat. *exhortari*).

Exhortativo [e-zur-tá-ti-vu], *adj.* que exhorta; proprio para exhortar. (Do lat. *exhortativus*).

Exhortatoria [e-zur-tá-tó-ri-a], *s. f.* exhortação. (De *exhortar*).

Exhortatorio [e-zur-tá-tó-ri-u], *adj.* que envolve exhortação. (Do lat. *exhortatorius*).

Exhumação [e-zu-ma-ssão], *s. f.* acto de exhumar, de desenterrar. (De *exhumar*).

Exhumado [e-zu-má-du], *part. de exhumar*; des-

Exhumar [e-zu-már], *v. tr.* desenterrar; escavar; (fig.) descobrir por meio de investigação. (Do lat. *ex e humus*).

Exhymenina [e-zi-me-ni-na], *s. f.* (hot.) membrana externa do pollen. (Do gr. *ex* e *hymen*).

Exicial [e-zi-ssi-ál], *adj.* relativo a exicio; pernicioso; nocivo; mortifero; funesto. (Do lat. *exicialis*).

Exicio [e-zi-ssi-u], *s. m.* ruina; perdição; morte. (Do lat. *exitium*).

Exido [éi-zi-du], *s. m.* haldio ou terreno inculto fóra de povoado; quinteiro; horta. (Do lat. *exitus*).

Exigencia [e-zi-jen-ssi-a], *s. f.* acto de exigir; urgencia; pedido importuno; necessidade imperiosa. (De *exigir*).

Exigente [e-zi-jen-te], *adj.* que exige; impertinente; difficil de contentar. (Do lat. *exigens*).

Exigibilidade [e-zi-ji-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é exigível. (De *exigível*).

Exigido [e-zi-ji-du], *part. de exigir*; requerido.

Exigir [e-zi-jir], *v. tr.* querer ou reclamar em virtude de um direito; obrigar a (sem fundamento justo); ordenar; requerer. (Do lat. *exigere*).

Exigível [e-zi-ji-vel], *adj.* que se póde exigir. (De *exigir*).

Exiguidade [e-zi-ghu-i-dá-de], *s. f.* pequenez; insufficiencia; insignificancia. (Do lat. *exiguitas*).

Exiguo [e-zi-ghu-u], *adj.* pequeno; escasso; diminuto. (Do lat. *exiguus*).

Exilado [e-zi-lá-du], *s. m.* o que soffre a pena de exilio; *part. de exilar*.

Exilar [e-zi-lár], *v. tr.* expulsar da patria; desterrar; — *se, v. pr.* expatriar-se; fugir do convivio. (De *exilio*).

Exiliar [e-zi-li-dr], *v. tr.* o mesmo (e talvez me-)

Exilio [e-zi-li-u], *s. m.* acto de exilar, de expatriar; desterro; lugar onde se soffre a pena de exilio; degrêdo. (Do lat. *exilium*).

Eximamente [e-zi-mi-a-men-te], *adv.* de modo eximio; perfeitamente. (De *eximio*).

Eximido [e-zi-mi-du], *part. de eximir*; isentado.

Eximio [e-zi-mi-u], *adj.* eminente; distinto; magnifico; perfeito; insigne. (Do lat. *eximius*).

Eximir [e-zi-mir], *v. tr.* desobrigar; isentar; — *se, v. pr.* desobrigar-se; dispensar-se. (Do lat. *eximire*).

Exinacção [e-zi-na-ni-ssão], *s. f.* acto de exinanir; prostração. (Do lat. *exinamitio*).

Exinanido [e-zi-na-ni-du], *part. de exinanir*; fulto de forças.

Exinanir [e-zi-na-nír], *v. tr.* tornar vazio; enfraquecer; prostrar; — *se, v. pr.* perder as forças. (Do lat. *exinanire*).

Existência [e-zis-ten-ssi-a], *s. f.* estado do que existe; realidade; modo de viver; vida; ente; ser. (Do lat. *existentia*).

Existente [e-zie-ten-te], *adj.* que existe; vivente; que ba; —, *s. m.* aquilo que existe; dotado de vida. (Do lat. *existens*).

Existir [e-zis-tír], *v. intr.* ser; viver; estar; haver (impess.); subsistir; exhibir-se. (Do lat. *existere*).

Exito [é-zi-tu], *s. m.* sabida; resultado; acabamento; fim; solução; voga. (Do lat. *exitus*).

† **Ex-libris** [eis-li-bris], *s. m.* (typ.) signal de que usam alguns bibliófilos para collocar nas obras que possuem. (Pal. lat.).

Exocardite [é-zó-kar-di-te], *s. f.* inflammação da membrana externa do coração. (Do gr. *ex* e *kardia*).

Exocete ou **exoceto** [é-zó-ssé-te ou é-zó-ssé-tu], *s. m.* especie de peixe voador. (Do gr. *exokoitos*).

Exocranio [é-zó-kra-ni-á-nu], *s. m.* (anat.) situado fóra do cranio. (Do gr. *ex* e *kranion*).

Exocranio [é-zó-krá-ni-u], *s. m.* (anat.) a parte externa do cranio. (De *ex* e *cranio*).

Exodico [éi-zó-di-ku], *adj.* (anat.) diz-se dos nervos, em que a acção se exerce de dentro para fóra. (Do gr. *exo* e *odos*).

Exodo [éi-zu-du], *s. m.* sabida; emigração; livro biblico em que se conta a sabida dos hebreus do Egypto. (Do gr. *exodos*).

† **Ex-offício** [éi-zó-fi-ssi-ó], *loc. adv. lat.* pôr dever do officio; por imposição da lei.

Exogeno [é-zó-je-nu], *adj.* que cresce exteriormente, ou por fóra; superficial; (bot.) dicotylo. (Do gr. *exo* e *genè*).

Exogynio [é-zó-ji-ni-u], *adj.* (bot.) que tem o estyete sahido ou que se estende para fóra da flór. (Do gr. *exo* e *gynè*).

Exometra [e-zó-me-tra], *s. f.* (anat.) deslocação do utero. (Do gr. *exo* e *metra*).

Exoneração [e-zu-ne-ra-ssão], *s. f.* acto de exonerar; demissão; destituição. (Do lat. *exoneratio*).

Exonerado [e-zu-ne-rá-du], *part.* de *exonerar*; demittido.

Exonerar [e-zu-ne-rár], *v. tr.* tirar onus a; demittir; destituir; alliviar; desobrigar; — *se, v. pr.* demittir-se; alliviar-se. (Do lat. *exonerare*).

Exorado [e-zu-rá-du], *part.* de *exorar*; instado.

Exorar [e-zu-rár], *v. tr.* pedir ou supplicar com vehemencia; invocar; fogar com efficacia. (Do lat. *exorare*).

Exoravel [e-zu-rá-vel], *adj.* que pode ser exorado; que cede ás supplicas. (Do lat. *exorabilis*).

Exorbitancia [e-zur-bi-tan-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é exorbitante; excesso; preço excessivo. (De *exorbitar*).

Exorbitante [e-zur-bi-tan-te], *adj.* que sai da orbita; excessivo; que excede os justos limites. (Do lat. *exorbitans*).

Exorbitantemente [e-zur-bi-tan-te-men-te], *adv.* de modo exorbitante. (De *exorbitante*).

Exorbitar [e-zur-bi-tár], *v. intr.* sahir da orbita; exceder-se; passar além dos justos limites; exuberar; abundar; —, *v. tr.* tirar da orbita ou orbitas. (Do lat. *exorbitare*).

Exorcismo [e-zur-ssis-már], *v. tr.* pronunciar exorcismos para expulsar espiritos ou coisas nocivas do corpo de; esconjurar. (De *exorcismo*).

Exorcismo [e-zur-ssis-mu], *s. m.* oração ou acto religioso para livrar de espiritos maus, etc.; esconjuro. (Do lat. *exorcismus*).

Exorcista [e-zur-ssis-ta], *s. m.* aquelle que exorcisma ou esconjura. (Do lat. *exorcista*).

Exorcistado [e-zur-ssis-tá-du], *s. m.* (tbeol.) uma das quatro ordens menores. (De *exorcista*).

Exorcizado [e-zur-ssi-zá-du], *part.* de *exorcizar*; esconjurado.

Exorcizar [e-zur-ssi-zár], *v. tr.* o mesmo que *exorcismar*. (Do lat. *exorcizare*).

Exordiado [e-zur-di-á-du], *part.* de *exordiar*; principiado. [(De *exordio*).

Exordial [e-zur-di-ál], *adj.* relativo ao exordio.]

Exordiar [e-zur-di-ár], *v. tr.* fazer o exordio de; principiar; —, *v. intr.* começar a falar. (De *exordio*).

Exornação [e-zur-na-ssão], *s. f.* acto ou effeito de exornar; ornato; adorno. (Do lat. *exornatio*).

Exornado [e-zur-ná-du], *part.* de *exornar*; adornado.

Exornar [e-zur-nár], *v. tr.* ornar muito; ataviar; enfeitar; engrinaldar. (Do lat. *exornare*).

Exornativo [e-zur-na-tí-vu], *adj.* que exorna; proprio para exornar ou embellezar. (De *exornar*).

Exorrhizo [e-zu-rrí-zu], *adj.* (bot.) diz-se do vegetal cujas radiculas se alongam no eixo do embrião. (Do gr. *exo* e *rhíza*).

Exosmose [e-zós-mó-ze], *s. f.* (phys.) corrente opposta, á endosmose. (Do gr. *exo* e *osmós*).

Exosmotico [e-zós-mó-ti-ku], *adj.* relativo á exosmose. (De *exosmose*).

Exostoma [e-zós-tó-ma, ou melhor e-zós-tu-ma], *s. m.* orifício da tunica do óvulo vegetal. (Do gr. *exo* e *stoma*).

Exostose [e-zós-tó-ze], *s. f.* tumor na superficie de um osso; (bot.) excrescencia lenbosa no tronco de algumas arvores. (Do gr. *exostosis*).

Exoterico [i-zó-té-ri-ku], *adj.* relativo ao exoterismo; professado em publico (doutrina); trivial. (Do gr. *exoterikos*).

* **Exoterismo** [i-zó-te-ris-mu], *s. m.* doutrina que é professada em publico; trivialidade. (De *exoterico*).

Exotheca [e-zó-té-ka], *s. f.* (bot.) membrana exterior dos septos da antbera. (Do gr. *exo* e *thekè*).

Exoticamente [e-zó-ti-ka-men-te], *adv.* de modo exotico. (De *exotico*).

Exotico [e-zó-ti-ku], *adj.* que provém de paiz extranbo; estrangeiro; (fam.) esquisito; mal acabado. (Do gr. *exotikos*).

Expandido [es-pan-di-du], *part.* de *expandir*.

Expandir [es-pan-dir], *v. tr.* tornar pandio; dilatar; diffundir; alargar; — *se, v. pr.* dilatar-se; desenvolver-se; desabafar. (Do lat. *expandere*).

Expansão [es-pan-ssão], *s. f.* acto de expandir; ampliação; diffusão; manifestação entusiastica; desabafo. (Do lat. *expansio*).

Expansibilidade [es-pan-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é expansivel; (fig.) franqueza; communicabilidade. (De *expansivel*).

Expansivel [es-pan-ssi-vel], *adj.* que se pode expandir; dilatavel. (Do lat. *expansus*).

Expansivo [es-pan-ssi-vu], *adj.* expansivel; (fig.) franco; communicativo. (Do lat. *expansus*).

Expatriação [es-pa-tri-a-ssão], *s. f.* acto de expatriar; desterro; emigração. (De *expatriar*).

Expatriado [es-pa-tri-á-du], *adj.* desterrado; —, *s. m.* o que se expatria; degredado. (De *expatriar*).

Expatriar [es-pa-tri-ár], *v. tr.* expulsar da patria; exilar; — *se, v. pr.* exilar-se. (De *ex* e *patria*).

Expectação [es-pé-ka-ssão], *s. f.* o mesmo que *expectativa*. (Do lat. *expectatio*).

Expectador [es-pé-ka-dór], *s. m.* o que tem a expectativa. (Do lat. *expectator*).

Expectante [es-pé-ktan-te], *adj.* que espera, observando. (Do lat. *expectans*).

Expectantismo [es-pé-ktan-tis-mu], *s. m.* medicina expectante. (De *expectante*).

Expectativa [es-pé-ka-ti-va], *s. f.* esperança fundada em promessas ou probabilidades; expectação; probabilidade. (Do lat. *expectatus*).

Expectavel [es-pé-ka-vel], *adj.* que se pode esperar; provavel. (Do lat. *expectabilis*).

Expectoraçào [es-pé-tu-ra-ssão], *s. f.* acto de expectorar; escarro. (Do lat. *expectoratio*).

Expectorado [es-pé-tu-rá-du], *part.* de *expectorar*; escarrado.

Expectorante [es-pé-tu-ran-te], *adj.* e *s. m.* que promove ou facilita a expectoração. (Do lat. *expectorans*).

Expectorar [es-pé-tu-rár], *v. tr.* expellir do peito; (fig.) proferir com violência. (Do lat. *expectorare*).

Expedição [es-pe-di-ssão], *s. f.* acto de expedir; remessa de tropas; excursão; (fig.) desembaraço; expediente. (Do lat. *expeditio*).

Expedicionário [es-pe-di-ssi-u-ná-ri-u], *adj.* relativo a uma expedição; —, *s. m.* o que faz parte de uma expedição. (De *expedição*).

Expedicioneiro [es-pe-di-ssi-u-nei-ru], *s. m.* funcionário da corte pontifícia que se occupa da expedição de breves, etc. (Do lat. *expeditio*).

Expedido [es-pe-dí-dn], *s. m.* licença para expedir ou sahir. (De *expedito*).

Expedido [es-pe-dí-dn], *part.* de *expedir*; enviado.

Expedidor [es-pe-di-dór], *adj.* que expede; —, *s. m.* empregado da viação que fiscaliza a sahida de carros, etc. (De *expedir*).

Expediente [es-pe-di-en-te], *adj.* que expede; —, *s. m.* andamento ou despacho de negocios pendentes; emprêgo de meios para resolver certa dificuldade. (Do lat. *expediens*). [*pedir.* (De *expedir*).

Expedimento [es-pe-di-men-tu], *s. m.* acto de expedir

Expedir [es-pe-dír], *v. tr.* enviar; remetter; fazer partir com certo fim; despachar; promulgar; dar solução a. (Do lat. *expédire*).

Expeditamente [es-pe-di-ta-men-te], *adv.* de modo expedito. (De *expedito*).

Expeditivo [es-pe-dí-tí-vu], *adj.* diligente; activo; facil. (Do lat. *expeditus*).

Expellido [es-pe-lí-du], *part.* de *expellir*; expulsado.

Expellir [es-pe-llr], *v. tr.* lançar fóra com força; atirar com impeto; expulsar; proferir com violencis. (Do lat. *expellere*).

Expender [es-pen-dér], *v. tr.* expór com pormenores; ponderar. (Do lat. *expendere*).

Expendido [es-pen-dí-du], *part.* de *expender*; exposto.

Expensas [es-pen-sas], *s. f. pl.* dispensas; custo; a ou ás —, (*loc. adv.*) á custa de. (Do lat. *expensa*).

Experiencia [es-pe-ri-en-ssi-a], *s. f.* acto ou facto de experimentar; conhecimento derivado da pratica de; tentativa; experimentação; ensaio pratico. (Do lat. *experientia*).

Experiente [es-pe-ri-en-te], *adj.* e *s. m.* que tem ou revela experiencia; pratico; versado. (Do lat. *experiens*).

Experimenta [es-pe-ri-men-ta], *s. f.* (pop.) o mesmo que *experimentação*. (De *experimentar*).

Experimentação [es-pe-ri-men-ta-ssão], *s. f.* acto de experimentar; pratica dos phenomenos naturais. (De *experimentar*). [*perimentar.*]

Experimentado [es-pe-ri-men-tá-du], *part.* de *experimentar*

Experimentador [es-pe-ri-men-tá-dór], *adj.* e *s. m.* o que experimenta. (De *experimentar*).

Experimental [es-pe-ri-men-tál], *adj.* fundado ou baseado na experiencia. (De *experimento*).

Experimentalmente [es-pe-ri-men-tál-men-te], *adv.* por meio de experiencia. (De *experimental*).

Experimentar [es-pe-ri-men-tár], *v. tr.* tentar, pôr á prova; analysar por meios praticos; praticar; conhecer por meio de provas; — *se*, *v. pr.* exercitar-se (De *experimento*).

Experimentavel [es-pe-ri-men-tá-vel], *adj.* que se pode experimentar. (De *experimentar*).

Experimentavelmente [es-pe-ri-men-tá-vel-men-te], *adv.* o mesmo que *experimentalmente*. (De *experimentavel*).

Experimento [es-pe-ri-men-tu], *s. m.* experiencia; ensaio para a verificação scientifica de um phenomeno. (Do lat. *experimentum*).

Expertador, **expertalhão**, **expertar**; etc. o mesmo que **espertador**, **espertalhão**, **espertar**, etc.

Expertina [es-per-ti-na], *s. f.* o mesmo que *esper-tina*. [V. *Suppl.*] (De *expertar*).

Expertinado [es-per-ti-ná-du], *adj.* o mesmo que *esper-tinado*. [V. *Suppl.*]

Expertinar [es-per-ti-nár], *v. tr.* o mesmo que *esper-tinar*. [V. *Suppl.*] (De *expertina*).

+ **Expertise** [es-pér-tí-ze], *s. f.* avaliação de propriedades em trabalhos cadastraes. (Pal. fr.).

Experto [es-pér-tu], *adj.* e *s. m.* sahedor; individuo experimentado; perito. (Do lat. *expertus*).

Expição [es-pi-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de expiar; remição de peccado, culpa, etc.; soffrimento de pena ou castigo por falta, etc. (Do lat. *expiatio*).

Expiado [es-pi-á-du], *part.* de *expiar*; remido.

Expíar [es-pi-ár], *v. tr.* rehabilitar por meio de castigo; reparar (crime, falta, etc.) por meio da pena imposta; soffrer as consequências de. (Do lat. *expiare*).

Expiatoriamente [es-pi-a-tó-ri-a-men-te], *adv.* de modo expiatorio. (De *expiatorio*).

Expiatorio [es-pi-a-tó-ri-u], *adj.* que expia; proprio para expiação; relativo a expiação. (Do lat. *expiatorio*). [(Do lat. *expiabilis*).

Expiavel [es-pi-á-vel], *adj.* que se pode expiar.]

Expilação [es-pi-la-ssão], *s. f.* acto de expilar; espoliação. (Do lat. *expilatio*).

Expilado [es-pi-lá-du], *part.* de *expilar*; espoliado.

Expilar [es-pi-lár], *v. tr.* roubar; espoliar; contrahir. (Do lat. *expilare*).

Expiração [es-pi-ra-ssão], *s. f.* acto de expirar; acto de expellir para a atmosphera; termo de prazo. (Do lat. *expiratio*).

Expirado [es-pi-rá-du], *part.* de *expirar*.

Expirador [es-pi-ra-dór], *adj.* que expira; (anat.) que contribue para a expiração. (De *expirar*).

Expirante [es-pi-ran-te], *adj.* que expira. (Do lat. *expirans*).

Expirar [es-pi-rár], *v. tr.* expellir para atmosphera (ar introduzido nos pulmões); espirar; respirar; —, *v. intr.* extingnir-se; morrer. (Do lat. *expirare*).

Explainada [es-pla-i-ná-da], *s. f.* explanada; planura. (De *plano*).

Explanção [es-pla-na-ssão], *s. f.* acto de explanar; illustração. (Do lat. *explanatio*).

Explanada [es-pla-ná-da], *s. f.* chapada; planura; planície. (De *explanado*). [envolvido.]

Explanado [es-pla-ná-du], *part.* de *explanar*;

Explanador [es-pla-na-dór], *adj.* e *s. m.* o que explana. (De *explanar*).

Explanatorio [es-pla-na-tó-ri-u], *adj.* que serve para explanar. (Do lat. *explanatorius*).

Expletivamente [es-ple-tí-va-men-te], *adv.* de modo expletivo. (De *expletivo*).

Expletiva [es-ple-tí-va], *s. f.* parte do discurso, usado para simples effeito decorativo da phrase; palavra ou parte de palavra, que se junta apenas para euphonia. (De *expletivo*).

Expletivo [es-ple-tí-vu], *adj.* que preenche ou completa; que tem função de expletiva; —, *s. m.* o mesmo que *epenthético*; o mesmo que *expletiva*. (Do lat. *expletivus*).

Explicação [es-plic-a-ssão], *s. f.* acto de explicar; palavras com que se explica; justificação; desaffronta; satisfação de injuria. (Do lat. *explicatio*).

Explicadamente [es-plic-á-da-men-te], *adv.* minuciosamente. (De *explicado*).

Explicado [es-plic-á-du], *part.* de *explicar*; que é objecto de explicação.

Explicador [es-plic-a-dór], *s. m.* que explica; leccionista. (Do lat. *explicator*).

Explicar [es-plic-ár], *v. tr.* explanar; desenvolver; tornar claro ou intelligível; interpretar; significar; exprimir; — *se*, *v. pr.* dar explicação; fazer-se comprehender. (Do lat. *explicare*).

Explicativamente [es-plic-á-ti-va-men-te], *adv.* de modo explicativo. (De *explicativo*).

Explicativo [es-pli-ka-ti-vn], *adj.* que serve para explicar; elucidativo. (De *explicar*).

Explicavel [es-pli-ká-vel], *adj.* que se pode explicar. (De *explicar*).

Explicitamente [es-pli-ssi-ta-men-te], *adv.* de modo explícito; abertamente; expressamente. (De *explicito*).

Explicito [es-pli-ssi-tu], *adj.* preciso; formal; claro; desenvolvido; terminante. (Do lat. *explicitus*).

Explodidor [es-plu-di-dór], *adj.* que faz explodir; —, *s. m.* macbinismo que provoca a explosão das cargas em minas, etc. (De *explodir*).

Explodir [es-plu-dir], *v. intr.* fazer explosão; reventar com estrondo; (fig.) expandir-se com ruído. (Do lat. *explodere*).

Exploração [es-plu-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de explorar; analyse; tentativa para utilizar (alguma coisa); especulação; empresa; sondagem; abuso da boa-fé. (Do lat. *exploratio*).

Explorado [es-plu-rá-du], *part. de explorar*; pesquisado; cuja boa fé foi explorada.

Explorador [es-plu-ra-dór], *adj.* que explora; —, *s. m.* aquelle que explora; o que vai explorar uma região desconhecida para a estudar; aventureiro; (mil.) batedor. (De *explorar*).

Explorar [es-plu-rár], *v. lr.* pesquisar; inquirir; observar; percorrer (uma região) para a estudar nos seus diferentes aspectos; tirar proveito de; especular; abusar com proveito da boa-fé de; desfrutar. (Do lat. *explorare*).

Exploratorio [es-plu-ra-tó-ri-u], *adj.* que serve para explorar; —, *s. m.* especie de algália com que se sonda a bexiga. (Do lat. *exploratorius*).

Exploravel [es-pli-rá-vel], *adj.* que se pode explorar. (De *explorar*).

Explosão [es-plu-zão], *s. f.* acto de explodir; detonação de corpo que passa subitamente ao estado gazo; manifestação subita; clamor. (Do lat. *explosio*).

Explosivo [es-plu-zí-vel], *adj.* que pode explodir. (Do lat. *explosus*).

Explosivo [es-plu-zí-vu], *adj.* relativo a explosão; que produz explosão; explosivo; —, *s. m.* substancia inflamavel e que produz explosão. (Do lat. *explosivus*).

Expoente [es-pu-en-te], *s. m.* o que expói; (math.) numero que se colloca á direita e um pouco acima de outro, e indica quantas vezes elle entra como factor; (gram.) som ou letra que caracteriza uma flexão. (Do lat. *exponens*).

Expolição [es-pu-li-ssão], *s. f.* (fig.) acto de polir ou de ornar (discurso); (rhet.) amplificação. (Do lat. *expolitio*).

Exponencial [es-pu-nen-ssi-il], *adj.* que tem como expoente uma quantidade variavel ou desconhecida; —, *s. f.* quantidade exponencial. (Do r. do lat. *exponens*).

Exponente [es-pu-nen-te], *s. m.* o mesmo que expoente. [poente.]

Expôr [es-pór], *v. tr.* pôr á vista; mostrar; apresentar; fazer exposição de; narrar; sujeitar a (perigo, dissabor, etc.); abandonar; — *se, v. pr.* mostrar-se; pôr-se em evidencia; arriscar-se; sujeitar-se. (Do lat. *exponere*).

Exportação [es-pur-ta-ssão], *s. f.* acto de exportar; genero; exportados com intuito de lucro. (Do lat. *exportatio*).

Exportado [es-pur-tá-du], *part. de exportar*; [mandado para fóra do paiz.]

Exportador [es-pur-ta-dór], *adj. e s. m.* o que exporta. (Do lat. *exportator*).

Exportar [es-pur-tár], *v. tr.* mandar para outro paiz (generos ou artefactos nacionaes, etc.). (Do lat. *exportare*).

Exportavel [es-pur-tá-vel], *adj.* que se pode exportar; vendavel nos paizes estrangeiros. (De *exportar*).

Exposição [es-pu-zi-ssão], *s. f.* acto de expôr; coisas expostas; logar onde se expõem coisas; narração; deducção; allegação; posição de uma coisa, de um logar (em relação ao norte, sul, etc.). (Do lat. *expositio*).

Expositivo [es-pu-zi-tí-vu], *adj.* relativo a exposição; que declara ou elucida. (Do lat. *expositivus*).

Expositor [es-pu-zi-tór], *s. m.* o que expói; obra que elucida uma doutrina, etc. (Do lat. *expositor*).

Exposto [es-pós-tu], *part. de expôr*; —, *s. m.* individuo que foi abandonado em criança. (Do lat. *expositus*).

Expostulação [es-pus-tu-la-ssão], *s. f.* queixa ou supplica feita perante o proprio offensor. (Do lat. *postulatio*).

Exprededor, expredadura, expremêr, expremível, etc. o mesmo que *esprededor, espredadura, espremer, espremível, etc.*

Expressadante [es-pre-ssá-da-men-te], *adv.* o mesmo que *expressamente*. (De *expressado*).

Expressado [es-pre-ssá-du], *part. de expressar*.

Expressamente [es-pré-ssa-men-te], *adv.* de modo expresso; de proposito; com intenção reservada. (De *expresso*).

Expressão [es-pre-ssão], *s. f.* acto ou modo de exprimir; modo de exprimir ideias, sentimentos, etc.; personificação; representação algebraica do valor de uma quantidade; acto de espremer; succo espremido. (Do lat. *expressio*).

Expressar [es-pre-ssár], *v. tr. e pr.* o mesmo que exprimir. [exprimir. (De *expressão*).

Expressiva [es-pre-ssi-va], *s. f.* expressão oratoria; declamação com gesto apropriado. (De *expressivo*).

Expressivo [es-pre-ssi-vu], *adj.* que exprime; significativo. (De *expresso*).

Expresso [es-pré-ssu], *part. irr. de exprimir*; explicito; —, *s. m.* comboio que vai directamente a um ponto; mensageiro que de proposito vai desempenhar certa missão. (Do lat. *expressus*).

Exprimido [es-pri-mi-du], *part. de exprimir*.

Exprimir [es-pri-mír], *v. tr.* manifestar por palavras ou gestos; expressar; manifestar por meio de artificio; representar em obra d'arte; — *se, v. pr.* explicar-se; mostrar-se. (Do lat. *exprimere*).

Exprimível [es-pri-mi-vel], *adj.* que se pode exprimir. (De *exprimir*).

Exprobração [es-pru-bra-ssão], *s. f.* acto de exprobrar; censura violenta. (Do lat. *exprobratio*).

Exprobrado [es-pru-brá-du], *part. de exprobrar*.

Exprobrador [es-pru-bra-dór], *adj. e s. m.* o que exprobra. (Do lat. *exprobrator*).

Exprobrante [es-pru-bran-te], *adj. e s. m.* o mesmo que *exprobrador*. (Do lat. *exprobrans*).

Exprobrar [es-pru-brár], *v. tr.* fazer censuras a; lançar em rosto a; vituperar. (Do lat. *exprobrare*).

Exprobratorio [es-pru-bra-tó-ri-u], *adj.* que envolve exprobração. (Do lat. *exprobratus*).

Expropriação [es-pru-pri-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de expropriar; privação legal da propriedade. (De *expropriar*).

Expropriado [es-pru-pri-á-du], *part. de expropriar*; privado por lei da posse de propriedade.

Expropriador [es-pru-pri-á-dór], *adj. e s. m.* que expropria. (De *expropriar*).

Expropriar [es-pru-pri-ár], *v. tr.* tirar legalmente a alguém a posse ou propriedade de; privar de. (De *ex et proprio*).

Expugnación [es-pu-gbna-ssão], *s. f.* acto de espugnar; tomada á força. (Do lat. *expugnatio*).

Expugnado [es-pu-ghná-du], *part. de expugnar*; tomado á força; assaltado.

Expugnador [es-pu-ghná-dór], *adj. e s. m.* que expugna. (Do lat. *expugnator*).

Expugnar [es-pu-ghnár], *v. tr.* tomar á força de armas; assaltar; conquistar pelejando; vencer. (Do lat. *expugnare*).

Expugnavel [es-pu-ghná-vel], *adj.* que se pode expugnar. (Do lat. *expugnabilis*).

Expulsado [es-pul-ssá-du], *part. de expulsar*; ex- [pulso.]

Expulsão [es-pul-ssão], *s. f.* acto ou facto de expulsar; acto de expellir; excreção; evacuação. (Do lat. *expulsio*).

Expulsar [es-pul-sár], *v. tr.* fazer sahir á força; expellir com força; pôr fóra com violencia. (Do lat. *expulsare*). [pulsão. (Do lat. *expulsivus*).]

Expulsivo [es-pul-sá-vu], *adj.* que facilita a expulsão. (Do lat. *expulsivus*).

Expulso [es-púl-ssu], *part. irr.* de *expulsar* e *expellir*; posto fóra á força.

Expulsor [es-pul-ssór], *s. m. e adj.* aquelle que expulsa. (Do lat. *expulsor*).

Expulsorio [es-pul-ssó-ri-u], *adj.* que envolve ordem de expulsão. (De *expulso*).

Expultriz [es-pul-trís], *adj. f.* (med.) que expelle; que expulsa. (Do lat. *expultriz*).

Expunção [es-pun-ssão], *s. f.* acto de expungir. (Do lat. *expunctio*). [mido.]

Expungido [es-pun-jí-du], *part.* de *expungir*; su-

Expungir [es-pun-jír], *v. tr.* apagar; sumir; delir; eliminar; fazer desaparecer para escrever outra coisa. (Do lat. *expungere*).

Expurgação [es-pur-gha-ssão], *s. f.* acto de expurgar; evacuação; correcção; emenda. (Do lat. *expurgatio*). [eliminada; corregido.]

Expurgado [es-pur-ghá-du], *part.* de *expurgar*;

Expurgador [es-pur-gha-dór], *adj. e s. m.* o que expurga ou corrige. (Do lat. *expurgator*).

Expurgar [ex-pur-ghár], *v. tr.* purgar completamente; corrigir; limpar de erros, vícios, etc.; polir; descascar; esbrugar. (Do lat. *expurgare*).

Expurgatorio [es-pur-gha-tó-ri-n], *adj.* que expurga; condemnatorio; — *s. m.* rol de livros condemnados pela Igreja. (Do lat. *expurgatus*).

Exquisitamente [es-ki-zí-ta-men-te], *adv.* de modo exquisito; excellentemente. (De *exquisito*).

Exquisitice [es-ki-zí-tí-sse], *s. f.* (fam.) coisa exquisita ou extravagante; modo estranho de pensar ou proceder. (De *exquisito*).

Exquisito [es-ki-zí-tu], *adj.* excellente; raro; precioso; delicado; apurado; (fam.) singular; extravagante; razão; bisonho; rabugento. (Do lat. *exquisitus*).

Exsiccação [es-ssi-ka-ssão], *s. f.* (med.) acto de exsiccado; estado da coisa resequida. (Do lat. *exsiccatio*).

Exsiccado [es-ssi-ká-du], *part.* de *exsiccado*; privado de humidade.

Exsiccado [es-ssi-kár], *v. tr.* (p. us.) fazer seccar ao sol ou ao lume; seccar bem. (Do lat. *exsiccare*).

Exsiccativo [es-ssi-ka-tí-vu], *adj.* que tem a propriedade de exsiccado. (De *exsiccado*).

Exsolver [es-ssol-vér], *v. tr.* dissolver; desligar; solver. (Do lat. *exsolvere*).

Expuição [es-pu-i-ssão], *s. f.* acto de expellir pela bocca. (Do lat. *expulsió*).

Estipulado [es-ssi-ti-pu-lá-du], *adj.* privado de estipulos. (De *ex* e *stipula*).

Exsudado [es-ssu-á-du], *part.* de *exsuar*; exsudado.

Exsuar [es-ssu-ár], *v. tr. e v. intr.* o mesmo que *exsudar*. (De *ex* e *suare*).

Exsuccação [es-ssu-ka-ssão], *s. f.* o mesmo que *echymose*. (Do r. lat. *exsuccare*).

Exsuccção [es-ssu-kssão], *s. f.* acto de extrahir, sugando. (Do r. lat. *exsuctus*).

Exsudação [es-ssu-da-ssão], *s. f.* acto ou efeito de exsudar; transpiração; liquido que toma certa viscosidade na superficie em que apparece (nos vegetaes ou animaes). (Do lat. *exsudatio*).

Exsudado [es-ssu-dá-du], *part.* de *exsudar*.

Exsudar [es-ssu-dár], *v. t.* espellir em fóra de suor; — *v. intr.* correr em fóra de suor. (Do lat. *exsudare*). [exurgere.]

Exsurgir [es-ssur-jír], *v. intr.* levantar-se. (Do lat. [

Extase [éis-ta-ze], *s. m.* arrebatamento dos sentidos, do animo; arroubo; enlevo. (Do gr. *extasis*).

Extasi [éis-ta-zi], *s. m.* o mesmo que *extase*.

Extasiado [es-ta-zi-á-du], *part.* de *extasiar*; enlevado.

Extasiar [es-tá-zi-ár], *v. tr.* tornar extático; enlevar; encantar; — *se, v. pr.* maravilhar-se; deleitar-se. (De *extasi*).

Extasis [éis-ta-zis], *s. m.* o mesmo que *extase*. (Do lat. *extasis*). [extático. (De *extático*).

Extaticamente [es-tá-ti-ka-men-te], *adv.* de modo [

Extático [es-tá-ti-ku], *adj.* que cahiu em extase; enlevado; pasmado; maravilhado. (Do gr. *extatikos*).

Extemporaneamente [es-ten-pu-rá-ni-a-men-te], *adv.* de modo extemporaneo; sem preparação prévia. (De *extemporaneo*).

Extemporaneidade [es-ten-pu-ra-nei-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é extemporaneo. (De *extemporaneo*).

Extemporaneo [es-ten-pu-rá-ni-u], *adj.* que é ou vem fóra de tempo; inoportuno; improprio da occasião. (Do lat. *extemporaneus*).

Extental, extendidoiro, extender, etc., o mesmo que *estental, extendidoiro, estender, etc.*

Extensamente [es-ten-sa-men-te], *adv.* de modo extenso; largamente. (De *extenso*).

Extensão [es-ten-ssão], *s. f.* effeito de extender; qualidade do que é extenso; porção de espaço ou de tempo; ampliação; vastidão; engrandecimento; doença no tendão flexor do pé do cavallo. (Do lat. *extensio*).

Extensibilidade [es-ten-si-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é extensivel. (De *extensivel*).

Extensivamente [es-ten-ssi-va-men-te], *adv.* de modo extensivo; extensamente. (De *extensivo*).

Extensivel [es-ten-ssi-vel], *adj.* o mesmo que *estendível*; dilatavel. (De *extenso*).

Extensivo [es-ten-ssi-vu], *adj.* que estende; estendível; applicavel a mais de um caso; lato. (Do lat. *extensivus*).

Extenso [es-ten-ssu], *adj.* que tem extensão; vasto; espaçoso; longo; largo; demorado; prolongado. (Do lat. *extensus*). [der. (De *extenso*).

Extensor [es-ten-ssór], *adj.* que serve para esten-

Extenuação [es-te-nu-a-ssão], *s. f.* acto de extenuar; prostração; debilidade; atenuação; emprêgo de expressão branda. (Do lat. *extenuatio*).

Extenuadamente [es-te-nu-á-da-men-te], *adv.* debilmente; com prostração. (De *extenuado*).

Extenuado [es-te-nu-á-du], *part.* de *extenuar*; prostrado; fulto de forças.

Extenuador [es-te-nu-a-dór], *adj. e s. m.* que extenua. (De *extenuar*). (Do lat. *extenuans*).

Extenuante [es-te-nu-an-te], *adj.* que extenua.

Extenuar [es-te-nu-ár], *v. tr.* tornar tenue; enfraquecer; dissipar; — *se, v. pr.* enfraquecer-se; gastar-se. (Do lat. *extenuare*).

Extenuativo [es-te-nu-a-tí-vu], *adj.* que extenua; extenuante. (De *extenuar*).

Exterior [es-te-ri-ór], *adj.* que está da parte de fóra; estranho; externo; relativo ás nações estrangeiras; — *s. m.* parte externa; apparencia; as nações estrangeiras. (Do lat. *exterior*).

Exterioridade [es-te-ri-u-ri-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é exterior; apparencia. (De *exterior*).

Exteriorização [es-te-ri-u-ri-zá-ssão], *s. f.* acto de exteriorizar; manifestação de ideias, sentimentos, etc. (De *exteriorizar*). [riorizar; manifestado.]

Exteriorizado [es-te-ri-u-ri-zá-du], *part.* de *exteriorizar*.

Exteriorizar [es-te-ri-u-ri-zár], *v. tr.* tornar exterior; pôr a claro ou manifestar (ideias, etc.). (De *exterior*).

Exteriormente [es-te-ri-ór-men-te], *adv.* da parte de fóra; apparentemente; no exterior. (De *exterior*).

Exterminação [es-ter-mi-na-ssão], *s. f.* acto de exterminar; expulsão; destruição; excídio. (Do lat. *exterminatio*). [nar; arruinado; destruido.]

Exterminado [es-ter-mi-ná-du], *part.* de *exterminar*.

Exterminador [es-ter-mi-na-dór], *adj. e s. m.* que extermina. (Do lat. *exterminator*).

Exterminar [es-ter-mi-nár], *v. tr.* expulsar para fóra de (cidade, estado, etc.); destruir com mortandade; aniquilar. (Do lat. *exterminare*).

Exterminável [es-ter-mi-ná-vel], *adj.* que se pôde exterminar. (De *exterminar*).

Exterminio [es-ter-mi-ni-u], *s. m.* acto de exterminar; destruição ou assolação com mortandade; ruína total. (Do lat. *exterminium*).

Externado [es-ter-ná-du], *part.* de *externar*.

Externar [es-ter-nár], *v. tr.* tornar externo; exteriorizar. (De *externo*).

Externato [es-ter-ná-tu], *s. m.* estabelecimento de instrução que só admite alumnos externos. (Do lat. *externatus*).

Externo [es-tér-nu], *adj.* exterior; que não come e habita no collegio, etc.; —, *s. m.* alumno que não habita na casa de educação. (Do lat. *externus*).

Extero [és-te-ró], *pref.* que designa situação exterior: *extero*-anterior (situado externamente e na parte anterior); *extero*-superior (situado na parte externa e superior), etc.

Exterritorialidade [es-te-rrí-tu-ri-a-li-dá-de], *s. f.* direito que têm os representantes das nações estrangeiras, fóra do seu paiz, de se regerem pelas suas próprias leis. (De *ex* e *territorial*).

Extincção [es-tin-ssão], *s. f.* acto ou efeito de extinguir; cessação; extirpação; abolição; exterminação. (Do lat. *extinctio*).

[extincto.]

Extinguível [es-tin-ghi-du], *part.* de *extinguir*; [extintor]; —, *adj.* que extingue. (De *extinguir*).

Extinguir [es-tin-ghir], *v. tr.* apagar (lume, etc.); destruir; annullar; supprimir; abolir; pagar; amortecer; — *se*, *v. pr.* apagar-se; morrer; deixar de ser. (Do lat. *extinguere*) [tinguir. (De *extinguir*).

Extinguível [es-tin-ghi-vel], *adj.* que se pôde extinguir; findo; morto; supprimido; —, *s. m.* individuo que morreu. (Do lat. *extinctus*).

Extintor ou **extintor** [es-tin-tór], *adj.* e *s. m.* aquillo que extingue. (Do lat. *extinctor*).

Extipulaceo [es-ti-pu-lá-ssi-u], *adj.* o mesmo que *estipulado*. (De *ex* e *estipula*).

Extirpação [es-tir-pá-ssão], *s. f.* acto ou operação de extirpar, de arrancar. (Do lat. *extirpatio*).

Extirpado [es-tir-pá-du], *part.* de *extirpar*.

Extirpador [es-tir-pá-dór], *adj.* que extirpa; —, *s. m.* instrumento agricola para arrancar raizes, ervas, etc. (Do lat. *extirpator*).

Extirpamento [es-tir-pa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *extirpação*. (De *extirpar*).

Extirpar [ex-tir-pár], *v. tr.* desarraigar; arrancar pela raiz; extrahir por meios cirurgicos (kysto, cancro, etc.); (fig.) exterminar; destruir. (Do lat. *extirpare*).

Extirpável [es-tir-pá-vel], *adj.* que se pôde extirpar. (De *extirpar*).

Extorção [es-tur-ssão], *s. f.* acto ou efeito de extorquir; exação violenta; concessão; rapina. (Do r. do lat. *extortus*). [cer, estorcimento, etc.]

Extorcer, **extorcimento**, etc. o mesmo que *extorção*.

Extorcionário [es-tur-ssi-u-ná-ri-u], *adj.* que faz extorção; violento. (De *extorção*).

Extorquido [es-tur-ku-i-du], *part.* de *extorquir*.

Extorquir [es-tur-ku-ír], *v. tr.* obter ou tirar com violencia; arrancar á força ou por tratos. (Do lat. *extorquere*). [ção. (Do r. do lat. *extorsum*).

Extorsão [es-tur-ssão], *s. f.* o mesmo que *extorção*.

Extorsivo [es-tur-ssi-vu], *adj.* o mesmo que *extorcionário*. (Do lat. *extorsus*).

Extorso [es-tór-ssu], *s. m.* o mesmo que *extorsão*. (Do lat. *extorsus*). [rio. (Do lat. *extortor*).

Extortor [es-tur-tór], *adj.* o mesmo que *extorcional*.

Extra... [eis-tra], *pref. lat.* fóra; além; de fóra; para fóra. (Do lat. *extra*).

Extra-axillar [eis-tra-a-kssi-lár], *adj.* (bot.) que nasce ao lado da axilla. (De *extra* e *axillar*).

Extra-barreiras [eis-tra-ba-rrei-ras], *loc. adv.* fóra de portas ou das barreiras. (De *extra* e *barreiras*).

Extracção [es-trá-ssão], *s. f.* acto ou efeito de extrahir ou extractar; o que se extrái; maior ou menor procura ou venda; (math.) operação para se conhecer a raiz de uma potencia. (Do lat. *extractio*).

Extracrescente [eis-tra-kres-sen-te], *adj.* (bot.) que cresce ou se desenvolve por fóra. (De *extra* e *crescente*).

Extractado [es-tra-tá-du], *part.* de *extractar*; extrahido.

Extractar [es-tra-tár], *v. tr.* fazer extracto de; resumir; preparar por extracção. (De *extracto*).

Extractivo [es-tra-tí-vu], *adj.* que se pôde extrahir; que indica extracção; —, *s. m.* principio ou materia organica, solúvel, susceptível de se tornar espessa pela evaporação. (De *extracto*).

Extracto [es-trá-tu], *s. m.* coisa extrahida; producto da evaporação; fragmento, trecho, etc., que se extrái de uma obra; resumo. (Do lat. *extractus*).

Extractor [es-tra-tór], *adj.* que extrái; —, *s. m.* que faz extractos; (mil.) peça que extrái o involucro do cartuxo. (De *extracto*).

Extradição [es-tra-di-ssão], *s. f.* entrega de um refugiado ao governo estranho que o reclama. (Do lat. *ex* e *traditio*).

Extraditado [es-tra-di-tá-du], *part.* de *extraditar*; entregue em virtude do tratado de extradicação.

Extraditar [es-tra-di-tár], *v. tr.* entregar a um governo estrangeiro (o refugiado que elle reclama); entregar (um réu) ao governo que o reclama. (Do lat. *ex* e *traditus*). [extradorso.]

Extradorsado [es-tra-dnr-ssá-du], *adj.* que tem

Extradorso [es-tra-dór-ssu], *s. m.* superficie exterior e convexa de uma abobada, etc. (De *extra* e *dorso*).

Extrafino [eis-tra-fi-nu], *adj.* que é de qualidade superior ou superfino. (De *extra* e *fino*).

Extrafolheaceo [eis-tra-fu-lhi-á-ssi-u], *adj.* o mesmo que *extrafoliaceo*. (Corr. de *extrafoliaceo*).

Extrafoliaceo [eis-tra-fu-li-á-ssi-u], *adj.* diz-se das estípulas ou de outros orgãos que crescem fóra ou ao lado das folhas. (Do lat. *extra* e *folium*).

Extrafoliáceo [eis-tra-fó-li-u], *adj.* o mesmo que *extrafoliaceo*. (Do lat. *extra* e *folium*).

Extrahido [es-tra-i-du], *part. reg.* de *extrahir*.

Extrahir [es-tra-ír], *v. tr.* tirar para fóra; arrancar; (chim.) separar; sugar; colhér; (math.) determinar a raiz de; extractar. (Do lat. *extrahere*).

Extrahível [es-tra-i-vel], *adj.* que se pôde extrahir. (De *extrahir*).

Extrahumano [eis-tra-u-má-nu], *adj.* o mesmo que *sobrehumano*. (De *extra* e *humano*).

Extrajudicial [eis-tra-ju-di-ssi-ál], *adj.* feito fóra das regras ou praxes judiciaes. (De *extra* e *judicial*).

Extrajudicialmente [eis-tra-ju-di-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo extrajudicial. (De *extrajudicial*).

Extrajudiciário [eis-tra-ju-di-ssi-á-ri-u], *adj.* o mesmo que *extrajudicial*. (De *extra* e *judiciário*).

Extramérico [eis-tra-mé-ri-ku], *adj.* relativo ao extramero. (De *extramero*).

Extramero [eis-trá-me-ru], *s. m.* (anat.) cada uma das partes do corpo humano, considerando-se separado por planos parallelos ao saggital. (Do lat. *extra* e *gr. meros*).

Extramontado [eis-tra-mon-tá-du], *adj.* o mesmo que *estramontado*; rispido. (De *extra* e *montado*).

Extramundano [eis-tra-mun-dá-nu], *adj.* (fig.) ae-ro; lunatico; cenobítico. (De *extra* e *mundano*).

Extramural [eis-tra-mu-rál], *adj.* que fica fóra dos muros ou das muralhas. (De *extra* e *mural*).

Extramuros [eis-tra-mú-rus], *loc. adv.* fóra dos muros ou das muralhas. (De *extra* e *muros*).

Extranatural [eis-tra-na-tu-rál], *adj.* o mesmo que *sobrenatural*. (De *extra* e *natural*).

Extranaturalmente [eis-tra-na-tu-rál-men-te], *adv.* de modo extranatural. (De *extranatural*).

Extrangeirado, **extrangeirinha**, **extrangeiro**, etc., o mesmo que *estrangeirado*, *estrangeirinha*, *estrangeiro*, etc.

Extranhado, extranhamento, extranho, etc., o mesmo que *estranhado, estranhamente, estranho, etc.*

Extranumeral [eis-tra-nu-me-rál], *adj.* que está além de um numero ou serie numerica. (De *extra* e *numeral*).

Extranumerario [eis-tra-nu-me-rá-ri-u], *adj.* que está fóra do numero certo e determinado. (De *extra* e *numerario*).

Extra-official [eis-tra-ó-fi-ssi-dl], *adj.* que não tem origem ou sancção official; estranho a negocios publicos. (De *extra* e *official*).

Extra-officialmente [eis-tra-ó-fi-ssi-dl-men-te], *adv.* de modo extra-official. (De *extra* e *officialmente*).

Extraordinariamente [eis-tra-or-di-ná-ri-a-men-te], *adv.* de um modo extraordinario. (De *extraordinario*).

Extraordinario [eis-tra-or-di-ná-ri-u], *adj.* que sáí fóra do ordioario; anormal; excepcional; não conforme ao uso ou ao ordinario; raro; excessivo; admiravel; —, *s. m.* o que excede a despesa ordinaria; factio imprevisto. (Do lat. *extra* e *ordinarius*).

Extra-regularmente [eis-tra-rre-ghu-lár-men-te], *adv.* estranho á regulamento. (De *extra* e *regulamento*).

Extrario [eis-trá-ri-u], *adj.* (bot.) que está fóra do perisperma (fal. do embryão). (Do lat. *extrarius*).

Extra-sagittal [eis-tra-ssa-ji-tál], *adj.* (bot.) diz-se dos planos paralellos ao sagittal. (De *extra* e *sagittal*).

Extra-secular [eis-tra-sse-ku-lár], *adj.* que existe por mais de um seculo. (De *extra* e *secular*).

Extra-thoracico [eis-tra-tu-rá-ssi-ku], *adj.* que está fóra do thorax. (De *extra* e *thoracico*).

Extra-tympanico [eis-tra-tin-pá-ni-ku], *adj.* que está fóra do tympano. (De *extra* e *tympanico*).

Extra-uterino [eis-tra-u-te-ri-nu], *adj.* que está ou se formou fóra do utero. (De *extra* e *uterino*).

Extravagancia [es-tra-va-ghan-ssi-a], *s. f.* character ou qualidade do que é extravagante; excentricidade; esquisitice; estroinice; libertinagem. (De *extravagar*).

Extravaganciar [es-tra-va-ghan-ssi-ár], *v. tr.* estragar com extravagancias; dissipar; —, *v. intr.* estroinar; dizer ou praticar extravagancias; viver na dissipação. (De *extravagancia*).

Extravagante [es-tra-va-ghan-te], *adj.* que anda ou está fóra do numero, do uso; disperso; sólto; vago; afastado do bom senso ou da razão; estroina; esbanjador; —, *s. m.* perdulario; estroina. (De *extravagar*).

Extravagantemente [es-tra-va-ghan-te-men-te], *adv.* com extravagancia; com estroinice. (De *extravagante*).

Extravagar [es-tra-va-ghár], *v. intr.* andar fóra de certo numero, especie, ordem, collecção, etc.; estar disperso ou sólto; divagar. (De *extra* e *vagar*).

Extravação [es-tra-va-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de extravasar; derramamento. (De *extravasar*).

Extravasado [es-tra-va-zá-du], *part.* de *extravasar*; derramado.

Extravasamento [es-tra-va-za-men-tu], *s. m.* acto ou facto de extravasar. (De *extravasar*).

Extravasante [es-tra-va-zan-te], *adj.* que extravasa. (De *extravasar*).

Extravação [es-tra-va-zão], *s. f.* o mesmo que *extravação*. (De *extravasar*).

Extravasar [es-tra-va-zár], *v. tr.* fazer trasbordar; —, *v. intr.* e *pr.* derramar-se; verter em abundancia. (De *extra* e *vasar*).

Extravenado [es-tra-ve-ná-du], *adj.* que está fóra das veias. (Do lat. *extra* e *vena*).

Extravertedura [es-tra-ver-te-dú-ra], *s. f.* (Beira) liquido que trasbordou. (De *extravertir*).

Extravertir [es-tra-ver-ter], *v. tr.* e *intr.* (Beira) o mesmo que *trasbordar*. (De *extra* e *verter*).

Extravertido [es-tra-ver-ti-du], *part.* de *extravertir*; trasbordado

Extravadiamente [es-tra-vi-d-da-men-te], *adv.* com extravio; erradamente. (De *extraviado*).

Extraviado [es-tra-vi-á-du], *part.* de *extraviar*; transviado; que anda errante.

Extraviador [es-tra-vi-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que extravia. (De *extraviar*).

Extraviar [es-tra-vi-ár], *v. tr.* desviar; tirar fóra do caminho; desencaminhar; fazer desaparecer; (fig.) illudir; — *se*, *v. pr.* sahir do caminho; perder-se; levar sumiço. (De *extra*, *via* e *ar*).

Extravio [es-tra-vi-u], *s. m.* acto de extraviar; des-caminho; sumiço; (fig.) perversão. (De *extraviar*).

Extrema [es-tré-ma], *s. f.* o mesmo que *extremo*; separação; differença: «Ora eu... não estabeleço *extremas* entre as mulheres.» (Cam. *Estr. Fun.* 22). * (Alemt.) o mesmo que *linda*.

Extremadamente [es-tre-md-da-men-te], *adv.* o mesmo que *extremamente*. (De *extremado*).

Extremadela [es-tre-ma-dé-la], *s. f.* (pop.) o mesmo que *estremadela*. (De *extremar*).

Extremado [es-tre-má-du], *part.* de *extremar*; *adj.* distinto; insigne; escolbido; sublime; apropriado; —, *s. m.* Javor antigo; extremados.

Extremados [es-tre-md-dus], *s. m. pl.* lavor antigo. (*Pl.* de *extremado*).

Extremadura [es-tre-ma-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *estremadura*. (De *estremar*).

Extremamente [es-tré-ma-men-te], *adv.* em extremo; excessivamente. (De *extremo*).

Extremar [es-tre-már], *v. tr.* demarcar (terras) por meio de extremas; estremar; abalisar; sublimar; estabelecer differenças; — *se*, *v. pr.* confinar; apurar-se; abalisar-se. (De *extremo*).

Extrema-uncção [es-tré-ma-un-ssão], *s. f.* uncção dos moribundos com os santos oleos. (De *extrema* e *uncção*).

Extremavel [es-tre-má-vel], *adj.* que se póde extremar; distinguivel. (De *extremar*).

Extremê [es-tré-me], *adj.* o mesmo que *extreme*. (De *extremar*).

Extremenho [es-tre-mê-nhu], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *estremenho*. (De *extremo*).

Extremidade [es-tre-mi-dá-de], *s. f.* parte extrema; limite; fim; ponta; orla; bico; parte inferior; (fig.) miseria ou afflicção extrema. (De *extremo*).

Extremo [es-tré-mu], *adj.* final; distante; remoto; derradeiro; que está no ponto mais afastado; perfeito; —, *s. m.* o ponto mais distante; extremidade; (math.) primeiro e ultimo termo de uma proporção arithmetica ou geometrica. (Do lat. *extremus*).

Extremosamente [es-tre-mó-za-men-te], *adv.* de modo extremo; affectuosamente. (De *extremoso*).

Extremoso [es-tre-mó-zu], *adj.* que tem extremos; affectuoso; terno; excessivo; apaixonado. (De *extremo*).

Extrinsecamente [es-trin-sse-ka-men-te], *adv.* de modo extrinseco; por fóra; na apparencia. (De *extrinseco*).

Extrinseco [es-trin-sse-ku], *adj.* exterior; que não é essencial; diz-se do valor legal ou convencional de uma moeda. (Do lat. *extrinsecus*).

Extrophia [es-tru-fi-a], *s. f.* (anat.) deslocação de alguns orgãos do corpo humano. (Do gr. *ex* e *trophé*).

Extrorso [es-trór-ssu], *adj.* (bot.) que se dirige de dentro para fóra. (Do lat. *extrorsus*).

Extroversão [es-tru-ver-ssão], *s. f.* o mesmo que *extrophia* (Do lat. *extro* e *versio*).

Exuberado [e-zu-be-rá-du], *part.* de *exuberar*.

Exuberancia [e-zu-be-ran-ssi-a], *s. f.* character ou qualidade do que é exuberante; grande abundancia; grande cópia. (Do lat. *exuberantia*).

Exuberante [e-zu-be-ran-te], *adj.* que superabunda; (fig.) copioso; excessivo; uberrimo. (Do lat. *exuberans*).

Exuberantemente [e-zu-be-ran-te-men-te], *adv.* com exuberancia; uberrimamente. (De *exuberante*).

Exuberar [e-zu-be-rár], *v. intr.* superabundar; haver em grande cópia; —, *v. tr.* manifestar grande abundancia de. (Do lat. *exuberare*). [*ex* e *uber*].

Exubere [e-zú-be-re], *adj.* desmammado. (Do lat.]

Exul [é-zul], *adj.* e *s.* desterrado; expatriado. (Do lat. *exul*).

Exular [e-zu-lár], *v. intr.* expatriar-se; viver no desterro. (Do lat. *exulare*).

Exulceração [e-zul-sse-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de exulcerar; (fig.) sofrimento moral. (Do lat. *exulceratio*).

Exulcerado [e-zul-sse-rá-du], *part.* de *exulcerar*.

Exulcerante [e-zul-sse-ran-te], *adj.* que exulcera; que faz chaga; (fig.) que tortura. (Do lat. *exulcerans*).

Exulcerar [e-zul-sse-rár], *v. tr.* ulcerar ou ferir superficialmente; (fig.) maguar; torturar. (Do lat. *exulcerare*).

Exulcerativo [e-zul-sse-ra-ti-vu], *adj.* que produz

Exule [é-zu-le], *adj. e s.* o mesmo que *exul*.

Exultação [e-zul-ta-ssão], *s. f.* acto de exultar; jubilo. (Do lat. *exultatio*).

Exultar [e-zul-tár], *v. intr.* alegrar-se muito; rejubilar; regosijar-se. (Do lat. *exultare*).

Exutorio [e-zu-tó-ri-u], *s. m.* (med.) ulceração con-

servada artificialmente, para manter uma supuração permanente; sedenho. (Do lat. *exutus*).

Exuviabilidade [e-zu-vi-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é exuviavel. (De *exuviavel*).

Exuviavel [e-zu-vi-d-vel], *adj.* que pôde mudar de pelle, mantendo a sua forma. (Do lat. *exuviæ*).

† **Ex-voto** [eis-vó-tu], *s. m.* imagem ou quadro que se colloca em igreja ou capella, etc., em cumprimento de um voto. (Pai. lat.).

Eyra [ei-ra], *s. m.* (ou *f.*) especie de gato do Paraguay (*felix eyra*). [do us.]

... **ês** [és], *sup. f.* o mesmo que *ez* (forma que vai sendo).

... **ez** [és], *sup. f.* e *adj.* que denota procedencia, naturalidade, etc.: montanhez; o mesmo que *és*.

... **êz** [és], *sup. f.* o mesmo que *êza*.

... **êza** [é-za], *sup. f.* que designa qualidade ou estado em abstracto: magreza (Do lat. *itia*).

Eztéri [é-ze-té-ri], *s. m.* especie de jaspe verde, da America, com pintas vermelhas.

F

F [é-fe ou fé, no methodo de João de Deus], *s. m.* sexta letra do alphabeto portuguez; seguido de um ponto e mainsculo, abrev. de *Fulano* ou *Fuão*; (mil.) sexta companhia; diz-se d'aquillo que occupa o sexto logar n'uma serie indicada pelas letras do alphabeto.

Fá [fá], *s. m.* quarta nota da escala musical; signal representativo d'essa nota. (Da 1.^a syllaba de *Famuli*).

Fabagella [fá-ba-jé-la], *s. f.* (bot.) planta medicinal, chamada tambem *falso alcaparreiro*.

Fabella [fa-bé-la], *s. f.* pequena fabula. (Do lat. *fabella*).

Fabrdão [fa-bur-dão], *s. m.* musica desentoadada, a muitas vozes, de harmonia syllabica, mas sem pausas; (fig.) desentoadação. (Do fr. *faux-bourdon*).

Fabrica [fá-bri-ka], *s. f.* fabricação; estabelecimento ou edificio onde se fabrica; pessoal da fabrica; mecanismo engenhoso; rendimento destinado ao culto religioso n'uma igreja; (fig.) causa, origem. (Do lat. *fabrica*).

Fabricação [fa-bri-ka-ssão], *s. f.* acto, efeito ou processo de fabricar; objecto fabricado. (Do lat. *fabricatio*).

[tecido do preciso para fabricação.]

Fabricado [fa-bri-ká-du], *part.* de *fabricar*; abas-

Fabricador [fa-bri-ka-dór], *adj. e s. m.* o mesmo que *fabricante*; constructor; inventor. (Do lat. *fabricator*).

Fabricante [fa-bri-kan-te], *s. m.* o que fabrica; dono de fabrica; mestre, official, etc. da fabrica. (Do lat. *fabricans*).

Fabricar [fa-bri-kár], *v. tr.* manufacturar; produzir por meio de machina; concertar (navio) n'um porto; (fig.) inventar. (Do lat. *fabricari*).

Fabricario [fa-bri-ká-ri-u], *adj. e s. m.* o mesmo que *fabricheiro*. (Do lat. *fabricarius*).

Fabricavel [fa-bri-ká-vel], *adj.* que se pode fabricar. (De *fabricar*).

Fabrico [fa-bri-ku], *s. m.* acto ou arte de fabricar; producto de uma fabrica; concerto feito no navio, n'um porto; amanho. (Contr. de *fabricar*).

Fabril [fa-bril], *adj.* relativo a fabrica ou a trabalho de fabricante. (Do lat. *fabrilis*).

Fabriqueiro [fa-bri-kei-ru], *s. m. e adj.* cobrador de rendimentos de uma igreja; eucarregado da guarda dos paramentos e alfaias. (Do lat. *fabricarius*).

Fabula [fá-bu-la], *s. f.* narração de coisas imagiarias; mythologia; ficção; composição literaria, que encerra verdade moral; allegoria; entreccho ou urdidura de romance, poema, etc. (Do lat. *fabula*).

Fabulação [fa-bu-la-ssão], *s. f.* composição, narração ou obra fabulosa; novella; mentira; moral de uma fabula. (Do lat. *fabulatio*). [inventado.]

Fabulado [fa-bu-lá-du], *part.* de *fabular*; fugido; [

Fabulador [fa-bu-la-dór], *s. m. e adj.* o que conta ou compõe fabulas; o que fabrica mentiras. (Do lat. *fabulator*).

Fabular [fa-bu-lár], *v. tr.* contar ou descrever em forma de fabula; —, *v. intr.* compôr fabulas; inventar; historiar ou narrar sem criterio. (Do lat. *fabulare*).

Fabulario [fa-bu-lá-ri-n], *s. m.* collecção de fabulas. (De *fabula*).

Fabulista [fa-bu-lis-ta], *s. m.* inventor ou compositor de fabulas; (fig.) trapaceiro. (De *fabula*).

Fabulizado [fa-bu-li-zá-du], *part.* de *fabulizar*; narrado como fabula. (De *fabula*).

Fabulizar [fa-bu-li-zár], *v. tr.* o mesmo que *fabular*. (De *fabula*).

Fabulosamente [fa-bu-ló-za-men-te], *adv.* de modo fabuloso; extraordinario. (De *fabuloso*).

Fabuloso [fa-bu-ló-zu], *adj.* que não tem existencia real; inventado; mythologico; (fig.) admiravel. (Do lat. *fabulosus*).

Faca [fá-ka], *s. f.* instrumento cortante, cuja lamina está encabada; utensilio de madeira, etc., para cortar papel. (Do lat. *falcula*).

Faca ³ *s. f.* o mesmo que *hacaneia*.

Facada [fa-ka-da], *s. f.* golpe de faca; offensa ou surpresa dolorosa. (De *facu*).

Faca-de-rasto [fá-ka-de-rrás-tu], *s. f.* (Bras.) grande faca para cortar matto.

Facaia [fa-ká-i-a], *s. f. d* —, (loc. adv. chul.) á maneira de fadista. [que corta-chefe.]

Faca-ingleza [fá-ka-in-ghlé-zu], *s. f.* o mesmo

Facalhão [fa-ka-lhãu], *s. m.* faca grande. (De *faca*).
Façalvo [fa-sál-vu], *adj.* que tem um grande signal branco no focinho (fal. de cavallos). (De *faca* e *alvo*).
Façanha [fa-ssã-nha], *s. f.* proeza; acção ou coisa prodigiosa; (iron.) actp. deshonroso. (Do lat. *facinus*).
Façanheiro [fa-ssa-nhei-ru], *adj.* que alardeia façanhas; (fig.) basofio; —, *s. m.* valentão. (De *façanha*).
Façanhice [fa-ssa-nhi-sse], *s. f.* (Beira) façanha ridicula. (De *façanha*).
Façanhosamente [fa-ssa-nhõ-za-men-te], *adv.* de modo façanhoso. (De *façanhoso*).
Façanhoso [fa-ssa-nhõ-zu], *adj.* admiravel; que pratica façanhas. (De *façanha*).
Façanhudo [fa-ssa-nhũ-du], *adj.* façanhoso; desordeiro; brigão; mal encarado. (De *façanha*).
Fação [fa-kão], *s. m.* facalhão; utensilio para acunhar a terra em volta da bomba; o mesmo que *mascato*. (De *faca*).
Faca-sola [fã-ka-ssó-la], *s. f.* us. na loc. *andar ou trã* —, andar sózinho, a pé. (De *faca* e *sola*).
Facção [fã-kssão], *s. f.* empresa militar; bando sedicioso; partido; parcialidade politica. (Do lat. *factio*).
Faccionado [fã-kssi-u-nã-du], *part.* de *faccionar*; dividido em facções.
Faccionar [fã-kssi-u-nãr], *v. tr.* dividir em facções; sublevar. (Do lat. *factio*).
Faccionario [fã-kssi-u-nã-ri-u], *s. m.* membro de uma facção; —, *adj.* relativo á facção. (Do lat. *factivarius*). [que *facciosismo*. (De *faccioso*).]
Facciosidade [fã-kssi-u-zi-dã-de], *s. f.* o mesmo.
Facciosismo [fã-kssi-u-zis-mu], *s. f.* qualidade de faccioso; paixão sectaria ou partidaria. (De *faccioso*).
Faccioso [fã-kssi-õ-zu], *adj.* perturbador da ordem social; sedicioso; sectario apaixonado; parcial. (Do lat. *factiosus*).
Face [fã-sse], *s. f.* parte da cara desde os olhos até á barba; semblante; cara; rosto; aspecto; parte anterior; superficie; rampa; cortina-do-muro; lado das moedas; frente; cada uma das superficies planas de um soldo. (Do lat. *facies*).
Faceado [fa-ssi-d-du], *part.* de *facear*; —, *adj.* que tem faces; esquadriado.
Facear [fa-ssi-dr], *v. tr.* fazer faces ou lados de; esquadriar. (De *face*).
Facecia [fa-ssé-ssi-a], *s. f.* qualidade de faceto; chiste; dito ou modos de jocoso. (Do lat. *facetia*).
Facecioso [fa-sse-ssi-õ-zu], *adj.* o mesmo que *faceito*; gracioso. (De *facecia*).
Faceira [fa-ssé-ri-ra], *s. f.* carne das faces ou focinho dos bois, do porco; faces gordas; (Bras.) mulher affectada; pedaço de madeira vasada no centro, que se préga em algum logar pelos extremos; veiga; terra plana de lavoura, proxima do povoado; —, *s. m. c. f.* pessoa alegre e galhofeira; janota; peralta; patarata; vaidoso; —, *pl.* correias da cabeçada e que se ligam á extremidade do freio. (De *face*).
Faceiramente [fa-ssé-ri-ra-men-te], *adj.* facetamente; de modo bonacheirão. (De *faceiro*).
Faceirar [fa-ssé-rãr], *v. intr.* (Bras.) ter maneiras elegantes; vestir com elegancia. (De *faceira*).
Faceirice [fa-ssé-ri-ssé], *s. f.* (Bras.) tafularia; aspecto risonho. (De *faceira*).
Faceiro [fa-ssé-ri-ru], *adj.* garrido; vistoso; bonacheirão; loiraça; —, *s. m.* pessoa simpliora; patarata. (Da *r. face*).
Facejado [fa-sse-jã-du], *part.* de *facejar*; faceado.
Faceta [fa-ssé-ta], *s. f.* pequena face; cada uma das superficies regulares de uma pedra preciosa; (anat.) porção circumscripita da superficie de um osso. (De *faco*). [de *facetar*.]
Facetado [fa-sse-tã-du], *adj.* que tem facetas; *part.*
Facetamente [fa-ssé-ta-men-te], *adv.* de modo facetado ou jocoso; com graça. (De *faceto*).
Facetar [fa-sse-tãr], *v. tr.* fazer facetas em; lapidar. (De *faceta*).

Facetear [fa-sse-ti-dr], *v. intr.* dizer facécias; galhofar. (Do lat. *facetari*).
Facetear, *v. tr.* o mesmo que *facetar*. (De *faceto*).
Faceto [fa-ssé-tu], *adj.* engraçado; chistoso; brincalhão. (Do lat. *facetus*). [facécia].
Facha [fã-xa], *s. f.* (burl.) rosto; cara. (Do it.)
Facha, *s. f.* o mesmo que *faixa* (orth. pref.).
Facha, *s. f.* (Beira) o mesmo que *feixe* (de palha secca de milho). (Do lat. *fascia*).
Facha, *s. f.* (Trás-M.) feixe de palha (não da de milho); o mesmo que *facho* ou *candio* (Do lat. *fulcula*).
Fachada [fa-xã-da], *s. f.* lado principal de um edificio; frontaria; frontispicio (de livros); (fam.) semblante. (De *facha*).
Facheiro [fa-xei-ru], *s. m.* o que conduz o facho ou archote; logar em que se apoia o facho. (De *facho*).
Fachina [fa-xi-nã], *s. f.* feixe ou molho de paus curtos; fortificação feita com molhos de ramos; (mil.) serviço de limpeza, nas casernas, ou de condução do rancho; planta rubiacea de Pernambuco; (fig.) estrago; —, *s. m.* soldado encarregado do serviço de fachina; * (t. de Coína) porção de lenha ou tóros de lenha que uma correia de cinco mãos e meia póde enfeixar. (Do lat. *fascina*). [pido com *fachina*.]
Fachinado [fa-xi-nã-du], *part.* de *fachinar*; entu-
Fachinal [fa-xi-nãl], *s. m.* (Bras.) campo coberto de mato muito curto. (De *fachina*).
Fachinar [fa-xi-nãr], *v. tr.* enfeixar; entupir com fachinas. (De *fachina*).
Fachineiro [fa-xi-nei-ru], *s. m.* o que faz serviço de fachina. (De *fachina*).
Fachis [fa-xis], *s. m.* (Macau) as varetas que servem de garfo aos chinezes.
Facho [fã-xu], *s. m.* archote; luzeiro; materia inflammada, que se accende de noite para signaes, etc.; pharol; (fig.) tudo o que esclarece; (zool.) peixe acanthopterygio. (Do lat. *fax*).
Fachoca [fa-xõ-ka], *s. f.* feixe de palha, que serve de archote, n'algumas aldeias. (De *facho*).
Fachoqueira [fa-xu-kei-ra], *s. f.* o mesmo que *fachoqueiro*. (Fem. de *fachoqueiro*).
Fachoqueiro [fa-xu-kei-ru], *s. m.* (Trás-M.) palha ou carqueja accesa, com que se chamusca o porco morto; facho grande. (De *facho*).
Fachudaço [fa-xu-dã-ssu], *adj.* (Bras. do S.) muito lindo. (De *fachudo*).
Fachudo [fa-xũ-du], *adj.* lindo; bonito. (De *facha*).
Facial [fa-ssi-dã], *adj.* relativo ou respeitante á face; relativo aos nervos da face. (Do lat. *facialis*).
Facies [fã-ssi-és], *s. m.* complexo de caracteres exteriores que distinguem um grupo de individuos; primeiro aspecto; apparencia; alteração physionomica de um doente; (geol.) aspecto de terreno. (Pal. lat.).
Facil [fã-ssil], *adj.* que se faz ou consegue sem trabalho ou sem custo; vulgar; notavel; simples; claro; brando; docil; lhano; que reflecte pouco; supportavel; toleravel; volvel; franco. (Do lat. *facilis*).
Facilidade [fa-ssi-li-dã-de], *s. f.* qualidade do que é facil; promptidão; clareza; rapidez na execução; espontaneidade; destreza; —, *pl.* condescendencia; meios facéis para se obter certa coisa. (Do lat. *facilitas*).
Facilitação [fa-ssi-li-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de facilitar. (De *facilitar*).
Facilitador [fa-ssi-li-ta-dõr], *adj.* e *s. m.* o que facilita. (De *facilitar*).
Facilitar [fa-ssi-li-tãr], *v. tr.* tornar facil; coadjuvar; pôr á disposição de; auxiliar; — *se, v. pr.* promptificar-se; estar disposto; adquirir destreza. (Do lat. *facilitas*). [do *facillimo*. (De *facillimo*).]
Facillamente [fa-ssi-li-ma-men-te], *adj.* de modo
Facillimo [fa-ssi-li-mu], *adj.* muito facil. (Do lat. *facillimus*). [precipitadamente. (De *facil*).]
Facilmente [fã-ssil-m n-te], *adv.* de modo facil;
Facinora [fa-ssi-nu-ra], *s. m.* homem perverso; grande criminoso; —, *adj.* facinoroso. (Do lat. *facinus*).

Facinoroso [fa-ssi-nu-rô-zu], *adj.* perverso; cruel; scelerado; —, *s. m.* facinora. (Do lat. *facinorosus*).

Facistol [fa-ssis-tól], *s. m.* grande estante para livros litúrgicos; faldistorio. (Do hesp. *facistol*).

Façoila [fa-ssô-i-la], *s. f.* (chnl.) faceira; face grande ou larga; as faces pendentes do porco. (De *face*).

Facote [fa-kó-te], *s. m.* especie de raspadeira para raspar ossos ou alargar certas fracturas. (De *face*).

† **Fac-símile** [fá-kssi-mi-lé], *s. m.* reprodução exacta de uma assignatura, etc., por meio da gravura ou outro processo. (Loc. lat.).

Facteiro [fa-ktêi-ru], *s. m.* (prov.) que conta muitas historias; conversador. (De *facto*).

Facticio [fá-kti-ssi-u], *adj.* que não é natural; artificial; convencional; que não provém do habito; (gramm.) *termo* —, o que não está acoptado na lingua, mas que se fórma por analogia. (Do lat. *factitius*).

Factitivo [fá-kti-ti-vu], *adj.* (gramm.) diz-se do objecto que representa o producto da acção. (Nos outros casos é passivo); (gramm.) diz-se dos verbos que são duplamente activos. (Do lat. *factitare*).

Factível [fá-kti-vel], *adj.* que pôde acontecer; que pôde fazer-se; possível; licito. (De *facto*).

Facto [fá-ktu], *s. m.* aquillo que se fez; acção; successo; caso; de —, (loc. adv.) com effeito; effectivamente; *estar ao* —, ser sabedor; *vias de* —, violencias; pancada. (Do lat. *factum*).

Factor [fá-tór ou fá-któr], *s. m.* aquelle que faz ou executa; (math.) cada um dos termos de uma multiplicação; (fig.) circumstancia que concorre para certo effeito; empregado do caminho de ferro encarregado da escripturação relativa á recepção, expedição e entrega de bagagens ou mercadorias. (Do lat. *factor*).

† **Factotum** [fá-któ-tun], *s. m.* individuo encarregado de todos os negocios de outrem; o que se presta a tudo. (Pal. lat.).

Factura [fá-ktú-ra], *s. f.* acto ou effeito de fazer; obra feita; relação de fazendas vendidas ou expedidas com os preços respectivos. (Do lat. *factura*).

Facturado [fá-ktu-rá-du], *part. de facturar*; relacionado. [incluir na factura. (De *factura*).

Facturar [fá-ktu-rár], *v. tr.* fazer a factura de;]

Façudo [fa-ssú-du], *adj.* que tem cara grande ou faceira. (De *face*).

Facula [fá-ku-la], *s. f.* mancha luminosa no disco do sol e da lua. (Do lat. *facula*).

Facula [fa-ssú-la], *s. f.* (fam.) cara grande; façoila. (De *face*).

Faculdade [fa-kul-dá-de], *s. f.* poder de fazer; poder; direito; aptidão; capacidade; ensejo; oportunidade; sciencia professada em escola superior; corporação de professores d'essa sciencia. (Do lat. *facultas*).

Facultado [fa-kul-tá-du], *part. de facultar*; facilitado.

Facultar [fa-kul-tár], *v. tr.* permittir; facilitar; conceder; proporcionar. (Do lat. *facultare*).

Facultativo [fa-kul-ta-ti-vu], *adj.* que dá faculdade ou poder; que permite que se faça ou não se faça certa coisa; optativo; arbitrario; —, *s. m.* o que exerce a medicina; cirurgião-medico. (De *facultar*).

Facultoso [fa-kul-tó-zu], *adj.* opulento; rico; abundante. (Do lat. *facultas*).

Facundia [fa-kún-di-a], *s. f.* faculdade de falar; eloquencia; verbosidade. (Do lat. *facundia*).

Facundidade [fa-kun-di-dá-de], *s. f.* o mesmo que *facundia*. (Do lat. *facunditas*).

Facundo [fa-kún-du], *adj.* que tem facundia; eloquente; verboso. (Do lat. *facundus*).

Fada [fá-da], *s. f.* ente imaginario que prevê o futuro, que decide do destino das pessoas, etc.; mulher formosa ou seductora; (fig.) auspicio. (Do lat. *fatum*).

Fadario [fa-dá-ri-u], *s. m.* destino; fado; sorte; vida de trabalhos e desgostos. (De *fado*).

Fadejar [fa-de-jár], *v. intr.* cumprir o seu fado ou destino; —, *v. tr.* tocar ou cantar, á maneira de fado. (De *fado*).

Fadiga [fa-dí-gha], *s. f.* cansaço produzido por grande trabalho; lida; faina. (De *fadigar*).

Fadigado, fadigar, etc., o mesmo que *fatigado, fatigar, etc.*

Fadista [fa-dis-ta], *s. m.* o que canta ou bate o fado; rñão; frequentador de bordeis; o que pelos modos ou trajes se assemelha ao frequentador de bordeis; —, *s. f.* prostituta. (De *fado*).

Fadistagem [fa-dis-tá-jan-e], *s. f.* classe dos fadistas; vida de fadista. (De *fadista*).

Fadistal [fa-dis-tál], *adj.* relativo a fadista. (De *fadista*).

Fadistice [fa-dis-ti-sse], *s. f.* modos ou vida de fado [fadista. (De *fadista*).

Fado [fá-du], *s. m.* destino; sorte; vaticinio; oraculo; canção popular allusiva á má sorte; musica d'essa canção; (pop.) prostituição; —, *pl.* ultimos fins do homem; a fatalidade. (Do lat. *fatum*).

Fagicola [fa-ji-ku-la], *adj.* que cresce ou vive sobre as faias. (Do lat. *fagus e colere*).

Fagopiro ou fagopyro [fa-ghu-pi-ru], *s. m.* planta annual e vivaz (*polyg. fagopyro*).

Fagote [fa-ghó-te], *s. m.* especie de clarinete comprido, de sons graves; o tocador d'esse instrumento. (Do it. *fagotto*).

Fagueiro [fá-ghêi-ru], *adj.* que afaga; meigo; agradável; suave. (Do *r. afago*).

Faguice [fa-ghí-sse], *s. f.* qualidade de fagueiro; afago; meiguice. (De *fagueiro*).

Fagulha [fa-ghú-lha], *s. f.* faisca; centelha; chispa; —, *m. e f.* pessoa irrequieta e faladora, que em tudo se intromette; homem activo; fura-paredes. (Do lat. *favilla*).

Fagulhento [fa-gu-lhen-tu], *adj.* que expelle fagulhas; (fam.) irrequieto. (De *fagulha*).

Fagundes [fa-ghun-des], *s. m.* (Beira e fam.) homem desprezível; biltre. [drosa. (Do gr. *fagus*).

Faia [fá-i-a], *s. f.* arvore amentacea, alta e frondosa; *s. f.* (typ.) entrelinha typographica. (Or. inc.).

Faia, *s. m.* (chnl.) fadista; faiante. (Or. inc.).

Faial [fa-i-ál], *s. m.* bosque de faias. (De *faia*).

Faial, *s. m.* (Trás-M.) alcantil; despenhadeiro.

Faialite [fa-i-a-li-te], *s. f.* mineral existente nas escorias da ilha do Faial (Açóres).

Faiança [fa-i-an-ssa], *s. f.* loiça de barro, vidrado ou esmaltado; pó-de-pedra. (De *Faienza* n. p.).

Faiante [fa-i-an-te], *s. m.* (gir.) o mesmo que *fadista*. (De *faia*).

Faiar [fa-i-ár], *v. tr.* pôr entrelinhas typographicas em; espacejar; (gir.) furtar. (De *faia*).

Faiença [fa-i-en-ssa], *s. f.* o mesmo (e melhor seg. alguns) que *faiança*. [de superior. (Pal. fr.).

† **Failla** [fá-lhe], *s. m.* tecido de seda, de qualidade.

Faim [fa-in], *s. m.* (p. us.) espadim; ferro agudo de lança e de outras armas.

Faina [fái-na], *s. f.* serviço a bordo de navios; trabalho aturado; lida; tarefa. (Do catalão *fahena*).

Faisão [fái-zão], *s. m.* ave gallinacea, grande e de linda plumagem. (Do lat. *phasianus*).

Faisca [fa-is-ka], *s. f.* centelha; raio; corisco; palheta de oiro apanhada na terra ou areia de mina lavrada; o que scintilla muito. (Do cast. *faisca*).

Faiscação [fa-is-ka-ssão], *s. f.* acto de faiscar. (De *faiscar*).

Faiscado [fa-is-ká-du], *part. de faiscar*.

Faiscador [fa-is-ka-dór], *s. m.* o mesmo que *faiscagreiro*. [lante. (De *faiscar*).

Faiscante [fa-is-kan-te], *adj.* que faisca; scintillar.

Faiscar [fa-is-kár], *v. tr.* lançar (faiscas, etc.); expellir como faisca; —, *v. intr.* lançar faiscas; scintillar; procurar faiscas na terra, areia, etc. (De *faisca*).

Faisco [fa-is-ku], *s. m.* variedade de prego, chamado tambem *asa de mosca*.

Faisqueira [fa-is-kei-ra], *s. f.* mina ou logar d'onde se extrahem faiscas de oiro. (De *faisca*).

Faisqueiro [fa-is-kei-ru], *s. m.* aquelle que procura faiscas de oiro. (De *faisca*).

Faixa [fai-xa], *s. f.* banda; cinta; tira de tecido mais comprida que larga; cinto; correia; (arch.) moldura ou friso chato e comprido; banda transversal no braço; coirela; —, *pl.* mantilhas das crianças. (Do lat. *fascia*). [tem faixa. (De *faixar*).]

Faixado [fai-xá-du], *adj.* ligado com faixa; que

Faixar [fai-xár], *v. tr.* o mesmo que *enfaixar*. (De *faixa*). [com faixa.]

Faixado [fai-xi-á-du], *part. de faixear*; rodeado

Faixeiro [fai-xei-ru], *s. m.* (Trás-M.) tira de malha, feita á agulha. (De *faixa*). [chan.]

Fajan [fa-jan], *s. f.* (Açóres, p. us.) terra baixa e

Fajarda [fa-jár-da], *s. f.* (Beira) pequena propriedade rustica. (Infl. de *fajan*).

Fajardice [fa-jar-di-sse], *s. f.* (pop.) acto de fajardo; intrugice; empalmeação; gatunice. (De *fajardo*).

Fajardo [fa-jár-du], *s. m.* (pop.) gatuno habil. (De *fajardo*, aventureiro portuense).

Fajau [fa-jáu], *s. m.* casta de nva minhota.

Fakir [fá-kír], *s. m.* o mesmo que *faquir* (melhor orth.).

Fala [fá-la], *s. f.* acto de falar; discurso; allocação; timbre da voz; locção; estylo; letra de canção. (De *falar*).

Falaca [fa-lá-ka], *s. f.* instrumento de tortura, usado entre os barbarescos. (Do ar. *falaica*).

Falacha [fa-lá-xa], *s. f.* (Minho) bólo de massa de castanhas piladas. (Or. inc.).

Falacia [fa-lá-ssi-a], *s. f.* falatorio; ruído de vozes; gritaria. (De *falar*). [(De *falacia*).]

Falacioso [fa-la-ssi-ó-zu], *adj.* palrador; falador.

Falada [fa-lá-da], *s. f.* falacia; murmuração. (De *falado*). [falar.]

Faladeira [fa-la-déi-ra], *s. f.* mulher faladora. (De)

Falado [fa-lá-du], *part. de falar*; commentado; que é objecto de falatorio; ajustado.

Falador [fa-la-dór], *s. m.* o que fala muito; garrulo; indiscreto. (De *falar*).

Falante [fa-lan-te], *adj.* que fala; *bem* —, que é cortez no falar; eloquente. (De *falar*).

Falar [fa-lár], *v. tr.* dizer ou significar por meio de palavras; combinar; ajustar; proferir; —, *v. intr.* discursar; referir; exprimir, ideia sem articular palavras; advogar; (pop.) ter relações amorosas. (Do lat. *fabulari*). [falar.]

Falario [fa-la-ri-u], *s. m.* falatorio; falacia. (De)

Falatorio [fa-la-tó-ri-u], *s. m.* ruído de muitas vozes; murmuração com censura; parlatorio. (De *falar*).

Falca [fál-ka], *s. f.* tóro de madeira falquejado, com quatro faces rectangulares; especie de porta, no bordo da embarcação; (artilh.) tabuões de reparo, unidos pelas taleiras; (Alemt.) acto de pedir esmola. (Do b.-lat. *falca*). [falcassa (e der).]

Falçaça [fál-ká-ssa], *s. f.* (e der.) o mesmo que

Falçada [fál-ká-da], *s. f.* (Trás-M.) cada uma das duas phases da lua entre os quartos e o plenilunio.

Falcado [fál-ká-du], *adj.* o mesmo que *foiciforme*. (Do lat. *falx*).

Falcão [fál-kão], *s. m.* ave de rapina (*falco*); antiga peça de artilberia. (Do lat. *falco*).

Falcassa [fál-ká-ssa], *s. f.* fio de véla para falcassar os cabos; (naut.) ligadura na ponta de um cabo nautico para que este se não desfie; falcassadura. (De *falcassar*).

Falcassado [fál-ka-ssá-du], *part. de falcassar*.

Falcassadura [fál-ka-ssa-dú-ra], *s. f.* acto de falcassar; acto de enrolar o fio de véla nos chicotes dos cabos. (De *falcassar*).

Falcassar [fál-ka-ssár], *v. tr.* fazer botões com o fio de véla nos chicotes dos cabos, para que estes se não descochem. [(Do lat. *falcatus*).]

Falcato [fál-ká-tu], *adj.* curvo como foice ou garra.

Falcatrua [fál-ka-trú-a], *s. f.* ardil para enganar alguém; fraude.

Falcatruado [fál-ka-tru-á-du], *part. de falcatruar*.

Falcatruar [fál-ka-tru-ár], *v. tr.* fazer falcatrua a; lograr. (De *falcatrua*). [lat. *falcifer*.]

Falcifero [fál-ssi-fe-ru], *adj.* armado de foice. (Do)

Falcifoliado [fál-ssi-fu-li-á-du], *adj.* que tem folhas em forma de foice. (Do lat. *falx* e *folium*).

Falcipede [fál-ssi-pe-dé], *adj.* que tem pés curvos, em forma de foice. (Do lat. *falcipediis*).

Falcirostris [fál-ssi-rrós-trus], *s. m. pl.* familia de aves pernaltas, a que pertence o ibi, etc. (Do lat. *falx* e *rostrum*).

Falcoada [fál-ku-á-du], *s. f.* bando de falcões; tiro do falcão (peça). (De *falcão*). [(De *falcão*).]

Falcoado [fál-ku-á-du], *adj.* perseguido por falcão.

Falcoaria [fál-ku-a-ri-a], *s. f.* arte de preparar falcões para a caça; caçada com falcões; logar onde estes se criam. (De *falcão*). [(*Larus argentarius*).]

Falcoeira [fál-ku-ei-ra], *s. f.* especie de gaiivota

Falcoeiro [fál-ku-ei-ru], *s. m.* aquelle que trata de falcões. (De *falcão*). [na. (De *falcão*).]

Falconete [fál-ku-né-te], *s. m.* especie de colubri-

Falconideo [fál-ku-nl-di-u], *adj.* relativo ao falcão; —, *s. m. pl.* familia de aves que têm por typo o falcão. (Do gr. *phalkon* e *eidōs*). [lat. *falcula*.]

Falcalar [fál-ku-lár], *adj.* semelhante a foice. (Do)

Falda [fál-da], *s. f.* o mesmo que *fralda*; sopé; abas (de serra, monte, etc.). (Do b.-lat. *falda*).

Faldistorio [fal-dis-tó-ri-u], *s. m.* cadeira episcopal, sem espaldar, ao lado do altar-mór. (Do it. *faldistorio*).

Falerno [fa-lér-nu], *s. m.* antigo vinho da Campânia; (fig.) vinho bom, generoso. (De *Falerno* n. p.).

Falesia [fa-lé-zi-a], *s. f. pl.* (geol.) costa ou littoral, limitado por penedos alcantilados. (De *Falesia* n. p.).

Falgoseiro [fál-ghu-zéi-ru], *adj.* (Trás-M.) meigo, carinhoso e alegre. (Do r. *fugar*?).

Falha [fú-lha], *s. f.* fenda; falta; lasca; omissão; fragmento; o que falta em alguma coisa; —, *pl.* quebras; quantia abonada para compensação de quebras inherentes a constantes pagamentos. (De *falhar*).

Falhado [fa-lhá-du], *part. de falhar*; rachado; fundido. [vasilha esboicelada. (De *falhar*).]

Falhadura [fa-lhá-dú-ra], *s. f.* falha ou bocca de

Falhão [fa-lhão], *s. m.* tabnao; cada uma das tábnas grossas em que pode serrar-se um tronco de madeira; pranchão; falheiro grosso. (De *falha*).

Falhar [fa-lhá-r], *v. tr.* fazer falhas em; fender; lascar; —, *v. intr.* ter diminuição no péso; faltar; errar; não acertar (tiro); negar fogo; não se realisar. (Do lat. *fallere*). [de jogar.]

Falhas [fú-lhas], *s. f. pl.* V. *falha*; (gir.) cartas

Falheiro [fa-lhei-ru], *s. m.* primeira tábua, que se separa de um toro ou tronco, quando este se serra longitudinalmente, em varias tábnas. (De *falho*).

Falhipo [fa-lhi-pu], *s. m.* (Trás-M.) farrapo; benairo.

Falho [fá-lhu], *adj.* que tem falha; que não tem o péso devido; que tem poucas cartas de um naipe; falto de alguma coisa; —, *part. irr.* de *falhar*.

* **Falhudo** [fa-lhu-du], *adj.* (Alg. e pop.) falho; diz-se da amendoa cuja semente mirron.

Falinha [fa-li-nha], *s. f.* voz aguda, sumida e mal timbrada. (De *falar*).

Fallacia [fa-lá-ssi-a], *s. f.* logro; burla; sophisma; qualidade do que é fallaz. (Do lat. *fallacia*).

Fallaz [fa-láz], *adj.* engenhoso; illusorio; enganador. (Do lat. *fallax*).

Fallecer [fa-le-ssér], *v. intr.* falhar; faltar; ter carencia; morrer. (Do lat. *fallere*).

Fallecido [fa-le-ssi-du], *adj.* falho; falto; necessitado; morto. (De *fallecer*).

Fallecimento [fa-le-ssi-men-tu], *s. m.* acto de fallecer; falha; mingua; morte; carencia; privação. (De *fallecer*).

Fallencia [fa-len-ssi-a], *s. f.* acto ou effeito de fallir ou quebrar; falha; carencia; omissão; cessação de pagamentos. (Do lat. *fallere*).

Fallibilidade [fa-li-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é fallivel. (De *fallivel*).

Fallido [fa-li-du], *adj.* que falliu; falho; massa *fallida*, diz-se dos bens do fallido; chocho, que tem o miolo resequido; falhudo; — *s. m.* aquelle que falliu. (De *fallir*). [cia; desmerito. (De *fallir*.)]

Fallimento [fa-li-men-ta], *s. m.* omissão; fallen-
Fallir [fa-lir], *v. intr.* faltar; minguar; ter falta ou mingua; suspender pagamentos faltando aos compromissos commerciaes. (Do lat. *fallere*).

Fallivel [fa-li-vel], *adj.* que pode enganar-se; que pode fallar; sujeito a erro. (De *fallir*).

Fallivelmente [fa-li-vel-men-te], *adv.* de modo fallivel. (De *fallivel*).

Falocar [fa-lu-kár], *v. intr.* (Alg.) falar muito e á toa. (De *falara*).

Falporrea ou **falporria** [fál-pó-rri-a], *s. m.* (chul.) farçola; borbante; individuo desconceituado.

Falporrice [fál-pu-rri-sse], *s. f.* (chul.) acção ditos ou modos de falporria. (De *falporria*).

Falporrio [fál-pó-rri-u], *s. m.* o mesmo que *falporria*.

Falqueado [fál-ke-á-du], *part. de falquear*; desbastado. [quejador. (De *falquear*.)]

Falqueador [fál-ke-a-dór], *s. m.* o mesmo que *falqueador*.

Falqueadura [fál-ke-a-dú-ra], *s. f.* acto ou operação de falquear. (De *falquear*).

Falquear [fál-ke-ár], *v. tr.* desbastar (tronco); tornar quadrado; esquadriar com machada ou enxó; acunhar. (De *falca*).

Falquejador [fál-ke-ja-dór], *s. m.* o que falqueia ou falqueja. [falqueadura.]

Falquejadura [fál-ke-ja-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *falquejar*.

Falquejar [fál-ke-jár], *v. tr.* desbastar (madeira) com o machado; falquear.

* **Falquejo** [fál-ké-ju], *s. m.* desbaste de madeira a machado; acto de falquejar.

Falqueta [fál-ké-ta], *s. f.* (bilhar) acto de lançar uma bola por cima de outra.

Falripas [fál-rri-pas], *s. f. pl.* (pop.) cabelo curto e ralo; farripas. (Contr. de *falsas repas*).

Falsa [fál-ssa], *s. f.* (mus.) consonancia diminuta ou froixa de um semi-tom; desafinação. (De *falso*).

Falsa-braga [fál-ssa-brá-gha], *s. f.* barbacan; parte inferior de muralha. (De *falsa* e *braga*).

Falsador [fál-ssa-dór], *s. m.* falsario; falsificador. (De *falsar*). [tração. (De *falso*.)]

Falsamente [fál-ssa-men-te], *adv.* falsidade ou

Falsa-quilha [fál-ssa-ki-lha], *s. f.* resguardo de madeira na quilha do navio. (De *falso* e *quilha*).

Falsar [fál-ssár], *v. tr.* falsificar; enganar alguém em (peso, medida, etc.); —, *v. intr.* mentir; desafinar; fender-se; falhar. (Do lat. *falsare*).

Falsa-redea [fál-ssa-rre-di-a], *s. f.* correia que prende a cabeçada ao peitoral da besta. (De *falsa* e *redea*).

Falsario [fál-ssá-ri-u], *s. m.* falsificador; o que falta á verdade, a promessas, a juramentos. (Do lat. *falsarius*).

Falsa-veronica [fál-ssa-ve-ró-ni-ka], *s. f.* certa planta escrofularina. (De *falso* e *veronica*).

Falseado [fál-ssi-á-du], *part. de falsear*.

Falseamento [fál-ssi-a-men-tu], *s. m.* acto ou facto de falsear. (De *falsear*).

Falsear [fál-ssi-ár], *v. tr.* ser falso para com; atraiçoar; falsificar; frustrar; baldar; —, *v. intr.* desafinar.

Falsete [fál-ssé-te], *s. m.* voz forçada com que se imita o tiple; (fam.) voz esgançada. (Do it. *falsetto*).

Falseteado [fál-ssi-ti-á-du], *part. de falsear*.

Falsetear [fál-ssi-ti-ár], *v. tr.* falar ou cantar em falsete. (De *falsete*).

Falsidade [fál-ssi-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é falso; mentira; alevie; perfidia. (Do lat. *falsitas*). [dade. (De *falso*.)]

Falsidia [fál-ssi-di-a], *s. f.* o mesmo que *falsidade*.

Falsidico [fál-ssi-di-ku], *adj.* mentiroso; que diz falsidades. (Do lat. *falsidicus*).

Falsificação [fál-ssi-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou facto de falsificar; alteração dolosa de factos, de um sello, de nma firma, etc. (De *falsificar*).

Falsificador [fál-ssi-fi-ka-dór], *adj. e s. m.* o que falsifica. (De *falsificar*).

Falsificar [fál-ssi-fi-kár], *v. tr.* imitar ou alterar fraudulamente; adulterar (generos alimenticios, documentos, etc.); dar como verdadeiro o (que é falso). (Do lat. *falsificare*).

Falsificavel [fál-ssi-fi-ká-vel], *adj.* que se pode falsificar. (De *falsificar*).

Falsinerveo [fál-ssi-nér-vi-u], *adj.* (bot.) que apresenta falsas nervuras. (De *falso* e *nerveo*).

Falso [fál-ta], *adj.* contrario ou opposto á verdade ou á realidade; mentiroso; fingido; traiçoeiro; enganoso; falsificado; adulterado; —, *s. m.* o que é falso; homem que usa de dolo; em —, (*loc. adv.*) errando o passo, o movimento ou a pancada. (Do lat. *falsus*).

Falta [fál-ta], *s. f.* acto ou efeito de faltar; privação; culpa; peccado; falha. (De *faltar*).

Faltar [fál-tár], *v. intr.* não existir; não haver; ser preciso para completar; atraçoar; fallecer; morrer; commetter faltas; delinquir. (Do lat. *fallere*).

Falto [fál-tu], *adj. part. irr. de faltar*; que carece; necessitado; falho; baldado; desprovido.

Falua [fa-lú-a], *s. f.* embarcação do Tejo, mais forte que o bote. (Do ar. *felug*).

Faluca [fa-lú-ka], *s. f.* embarcação costeira dos marroquinos. (Do it. *feluca*).

Falucho [fa-lú-xu], *s. m.* embarcação costeira de velas e remos usada no Mediterraneo. (Do cast. *falucho*).

Falueiro [fa-lu-ei-ru], *s. m.* o que dirige uma falua; —, *adj.* relativo a falua. (De *falua*).

Falum [fa-lún], *s. m.* uma das camadas constitutivas do terreno mioceno, formada de restos de conchas.

Faluneira [fa-lu-nei-ra], *s. f.* mina de falum. (De *falum*). [que flostria.]

Falustria [fa-lus-tri-a], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo.

Fama [fá-ma], *s. f.* voz geral; opinião geral; conceito; notoriedade; reputação; gloria; —, *adj.* (Bras.) famoso. (Do lat. *fama*).

Famacosio [fa-ma-kó-zi-u], *s. m.* especie de gato bravo do Paraguai. (Do cast. *famacosio*).

Famanaz [fa-ma-nás], *adj.* (Bras.) afamado por valor, influencia ou proesas. (De *fama*).

Famelga [fa-mél-gha], *s. m. e f.* (pop.) pessoa franzina, com cara de fome. (Por anal. com *famelico*).

Famelgo [fa-mél-ghu], *s. m.* (Bairrada) gajo; linorio.

Famelguita [fa-mel-ghi-ta], *s. m. e f.* (pop.) criança franzina, com cara de fome. (De *famelga*).

Famelico [fa-mé-li-ku], *adj.* que tem fome; faminto; avido. (Do lat. *famelicus*).

Famigerado [fa-mi-je-rá-du], *adj.* que tem fama; celebrado; celebre. (Do lat. *famigeratus*).

Famigerador [fa-mi-je-ra-dór], *s. m. e adj.* o que espalha fama. (Do lat. *famigerator*).

Famigero [fa-mi-je-ru], *adj.* afamado; famigerado. (Do lat. *faniger*).

Familia [fa-mi-li-a], *s. f.* pessoas que vivem na mesma casa; pessoas do mesmo sangue (pae, mãe, filhos, etc.); descendenci; linhagem; sectarios; agrupamento de generos ou tribus de vegetaes, de animaes ligados por caracteres communs; * (Leiria) gentes que trabalham n'uma propriedade. (Do lat. *familia*).

Familiar [fa-mi-li-ár], *adj.* que é da familia; que vive na mesma casa; domestico; habitual; —, *s. m.* pessoa de familia; pessoa intima; criado. (Do lat. *familiaris*).

Familiaridade [fa-mi-li-a-ri-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é familiar; franqueza; confiança; ausencia de toda a cerimonia. (Do lat. *familiaritas*).

Familiarizado [fa-mi-li-a-ri-zá-du], *part. de familiarizar*; tornado habitual.

Familiarizar [fa-mi-li-a-ri-zár], *v. tr.* tornar familiar; habituar; vulgarizar; acostumar; introduzir na

familiaridade; — *se, v. pr.* entrar na família; relacionar-se; estar ao corrente; acostumar-se. (De *familiar*).

Familiarmente [fa-mi-li-ár-men-te], *adv.* de modo familiar; em intimidade. (De *familiar*).

Faminto [fa-mín-tu], *adj.* que tem fome; esfomeado; avido; deseioso. (Do r. do lat. *fames*).

Famosamente [fa-mó-za-men-te], *adv.* de modo famoso. (De *famoso*).

Famoso [fa-mó-zu], *adj.* que tem fama; famigerado; celebre. (Do lat. *famosus*).

Famula [fã-mu-la], *s. fem.* de *famulo*.

Famulagem [fa-mu-lá-jan-e], *s. f.* conjunto de famulos; (por ext.) corte de aduladores. (De *famulo*).

Famulaticio [fa-mu-la-ti-ssi-u], *adj.* famulatorio; que desempenha as funções de famulo. (De *famulo*).

Famulato [fa-mu-lá-tu], *s. m.* funções de famulo. (De *famulo*).

Famulatório [fa-mu-la-tó-ri-u], *adj.* relativo a famulamento [fa-mu-len-tu], *adj.* o mesmo que *faminto*; (fig.) ávido. (Do r. lat. *fames*).

Famulício [fa-mu-ti-ssi-u], *s. m.* serviço de famulo; famulagem. (Do lat. *famulitium*).

Famulo [fã-nu-lu], *s. m.* servidor; criado; caudatário; pessoa que acompanha os prelados e desempenha certos serviços no seminário. (Do lat. *famulus*).

Fanado [fa-ná-du], *part.* de *fanar*; —, *adj.* murchado; desbotado.

• **Fanadoiro** [fa-na-dói-ru], *s. m.* (olar.) espatula grosseira para alisar as superfícies ou gravar os ornamentos. (Portug. II, 76).

Fanadouro [fa-na-dó-ru], *s. m.* o mesmo que *fanadoiro*.

Fanaito [fa-nái-te], *s. m.* o mesmo que *fanate*.

Fanal [fa-nál], *s. m.* pharol; facho; (fig.) guia; norte. (Do b.-lat. *fanale*).

Fanar [fa-nar], *v. tr.* desbotar; murchar; (prov.) encetar; — *se, v. pr.* murchar-se. (Do fr. *faner*).

Fanate [fa-ná-te], *s. m.* (Bairrada) instante; momento.

Fanático [fa-ná-ti-ku], *adj.* e *s. m.* que se julga inspirado pela divindade; que tem extraordinário amor ou zelo. (Do lat. *fanaticus*).

Fanatismo [fa-na-tis-mu], *s. m.* excessivo zelo religioso; paixão política levada ao exagero; (fig.) cegueira. (De *fanático*).

Fanatizado [fa-na-ti-zá-du], *part.* de *fanatizar*; dominado por paixão cega.

Fanatizador [fa-na-ti-za-dór], *adj.* e *s. m.* o que fanatiza. (De *fanatizar*).

Fanatizar [fa-na-ti-zár], *v. tr.* tornar fanático; inspirar paixão excessiva a; — *se, v. pr.* tornar-se fanático. (De *fanático*).

Fanca [fan-ka], *s. f.* (Bras.) objectos de fancaria para vender. (Contr. de *fanqueiro*).

Fancaia [fan-ká-i-a], *s. f.* (Trás-M.) *d* —, (loc. adv.) desageitadamente; ás tres pancadas. (Alter. de *facaia*?).

Fancaria [fan-ka-ri-a], *s. f.* objectos de fanqueiro; commercio de fanqueiro; obra de —, trabalho feito á pressa; obra de pouca dura. (De *fanqueiro*).

Fanchona [fan-xó-na], *s. f.* (pop.) mulher robusta, de predilecções improprias do seu sexo. (Fem. de *fanchono*).

Fanchonaça [fan-xu-ná-ssa], *s. f.* o mesmo que *fanchona*. (De *fanchona*).

• **Fanchonaço** [fan-xu-ná-ssu], *adj.* e *s. m.* diz-se de homem viril, bem apessoado. (De *fanchono*).

Fanchonice [fan-xu-ni-sse], *s. m.* vicio de fanchonismo; (pop.) qualidade de mulher robusta ou fanchonaça. (De *fanchono*).

• **Fanchonismo** [fan-xu-nis-mu], *s. m.* vicio do fanchono. (De *fanchono*).

Fanchono [fan-xó-nu], *s. m.* homem sensual, e que procura prazeres nas pessoas do seu sexo. (Do it. *fanciullo*?).

Fandango [fan-dan-ghu], *s. m.* dança popular, de character livre ou licencioso; musica que acompanha essa dança; —, *adj.* ordinario; *tropa* —, tropa sem disciplina; gente réles. (Do cast. *fandango*).

Fandanguero [fan-dan-ghê-ru], *adj.* que gosta do fandango e d'outras danças populares; —, *s. m.* o que dança o fandango. (De *fandango*).

Fandinga [fan-din-gha], *s. m.* (Fundão) sovina; unhas-de-fome.

Faneca [fa-né-ka], *s. f.* pequeno peixe da fam. dos gádidos (*g. luscus*); (Beira) castanha chôcha ou sem miolo; —, *adj.* magrizela. (Do cast. *faneca*).

Faneco [fa-né-ku], *adj.* murchado; fanado. (Or. inc.).

Faneco, *s. m.* (Bras.) pedaço; bocado.

Fania [fan-fa], *s. m.* (pop.) o mesmo que *fanfarrão*. (Do ant. cast. *fanfa*).

Fanfar [fan-fár], *v. intr.* o mesmo que *fanfarrar*.

Fanfarrá [fan-fá-rra], *s. f.* banda de musicos, com instrumentos de metal; charanga; (pop.) fanfarrice. (Do fr. *fanfare*).

Fanfarrão [fan-fa-rrão], *s. m.* e *adj.* o que alardeia valentia, não a tendo; impostor. (Do r. *fanfarra*).

Faufarrear [fan-fa-ri-ár], *v. intr.* ter fanfarrice. (De *fanfarra*).

Fanfarrice [fan-fa-ri-sse], *s. f.* acto ou dito de fanfarrão; jactancia; imposturice. (De *fanfarra*).

Fanfarronada [fan-fa-rru-ná-da], *s. f.* bravata; fanfarrice. (De *fanfarrão*).

Fanfarronar [fan-fa-rru-nár], *v. intr.* o mesmo que *fanfarrar*. (De *fanfarrão*).

Fanfurrá [fan-fú-ri-a], *s. f.* (pop.) o mesmo que *fanfurrice*. (De *fanfarra*).

Fanfurrice [fan-fu-ri-sse], *s. f.* o mesmo que *fanfarria*. (De *fanfurrá*).

Fanga [fan-gha], *s. f.* antiga medida de cereaes, sal, etc. correspondente a 4 alqueires. (Do cast. *fanega*).

Fangapena [fan-gha-pé-ná], *s. f.* [Esta palavra parece ser erradamente escrita nos dicionarios, sendo talvez *tangapema* ou *itangapema*, termo tupi que quer dizer *espada de ferro*].

Fangueirada [fan-ghêi-rá-da], *s. f.* pancada com fanqueiro ou com bordão. (De *fangueiro*).

Fangueiro [fan-ghêi-ru], *s. m.* o mesmo que *frangueiro*; o mesmo que *fueiro*; * (Ribatejo) o que prepara a terra ao arrendatario dos hastis, recebendo d'este uma percentagem consoante o producto.

Fanha [fã-nha], *s. m.* o mesmo que *fanha-fanha*. (Pal. onom.).

Fanha-fanha, *s. m.* e *f.* (Alg.) pessoa fanhosa.

Fanhosamente [fa-nhó-za-men-te], *adv.* de modo fanhoso. (De *fanhoso*).

Fanhosear [fa-nhu-zi-ár], *v. intr.* falar fanhosamente; —, *v. tr.* pronunciar fanhosamente. (De *fanhoso*).

Fanhoso [fa-nhó-zu], *adj.* que tem a pronuncia, como de quem fala pelo nariz; morfanho. (De *fanho*).

Fanico [fa-ni-ku], *s. m.* migalha; cigalho; pequenos lucros; (fam.) desmaio; chilique; *carro de* —, (Lisboa) carroça reles, para transporte de mercadorias, etc. (Do r. *fanar*?).

Faniqueira [fa-ni-kei-ra], *s. f.* linha de pesca usada pelos pescadores do Douro; (prov.) baracinha para jogar o pião. (Fem. de *fanqueiro*).

Faniqueiro [fa-ni-kei-ru], *s. m.* o que procura aqui e além pequenos ganhos. (De *fanico*? de *fanca*?).

Faniquito [fa-ni-ki-tu], *s. m.* ataque nervoso de pouca dura; chilique. (De *fanico*).

Fanqueiro [fan-kei-ru], *s. m.* commerciante de fazendas de lan, algodão, linho, etc. (De *fanca*).

Fantan [fan-tan], *s. m.* (Macau) jogo de asar, que se joga sobre quatro numeros inscritos n'uma loisa. (Pal. chin.).

Fantarelo [fan-ta-ré-lu], *s. m.* (Trás-M.) individuo que tudo julga facil; janota presumido e fanfarrão.

Fantascopio, fantasia, fantasma, fantasmagoria, etc, graphias, já hoje seguidas, das palavras *phantascopio, phantasia, phantasma, phantasmagoria*, etc.

Fantil [fan-tíl], *adj.* diz-se do cavallo de boa altnra e de boa raça; (Alemt.) diz-se da égua que não trabalha e produz boas crias.

- Fantochada** [fan-tu-xá-da], *s. f.* (pop.) scena de fantoches; acção grotesca ou ridicula. (De *fantoches*).
- Fantoches** [fan-tó-xe], *s. m.* o mesmo que *bonifrate*; pessoa que procede ou fala a mando de outrem. (Do it. *fantoccio*).
- Faqueiro** [fa-kêi-ru], *s. m.* caixa ou estójo para guardar facas ou talheres; fabricante de facas. (De *facas*).
- Faqui** [fa-ki], *s. m.* o mesmo que *faquir*. [Seg. Gonçalves Vianna, *faqui* significava apenas jurisconsulto e não frade mendicante (*faquir*).
- Faquineta** [fa-ki-né-ta], *s. m. e f.* pessoa que usa faca ou dá facadas. (De *facas*).
- Faquir** [fa-ki-nu], *s. m.* varredor da igreja patriarcal de Lisboa e de outras igrejas. (Do it. *facchino*).
- Faquir** [fa-kir], *s. m.* monge do Oriente, asceta e que vive de esmolas. (Pal. ar.).
- Faquista** [fa-kis-ta], *s. m.* portador de faca ou navalha, como arma offensiva; o que dá facadas. (De *facas*).
- Faradio** [fa-rá-di-u], *s. m.* (phys.) medida da capacidade electrica dos corpos coodutores, produzindo, com a carga de um culombio, um voltio. (De *Faraday* n. p.).
- Faradização** [fa-ra-di-za-ssão], *s. f.* therapeutica da electricidade de indução. (Do r. *Faraday* n. p.).
- Faramalha** [fa-ra-md-lha], *s. f.* (Trás-M.) palavreado óco; prosapia sem fundamento.
- Faramalheiro** [fa-ra-ma-lhet-ru], *s. m. e adj.* aquelle ou aquillo que tem faramalha. (De *faramalha*).
- Faramalhice** [fa-ra-ma-lhi-sse], *s. f.* qualidade, dito ou acto de faramalheiro. (De *faramalha*).
- Farandula** [fa-ran-du-la], *s. f.* dansa peculiar á Provença; (pop.) bando de maltrapilhos. (Do provenç. *farandolo*).
- Farandulagem** [fa-ran-du-lá-jan-e], *s. f.* (pop.) suicia de maltrapilhos; farraparia. (De *farandula*).
- Farante** [fa-ran-te], *s. m.* (gir.) o que procura alguma coisa; alcovista. (De *farar*). [*farão*.]
- Farar** [fa-rár], *v. tr.* (gir.) procurar; apanhar. (De *farar*).
- Faráuta** [fa-rá-u-ta], *s. f.* (Minho) ovelha velha.
- Faraute** [fa-ráu-te], *s. m.* (ant.) arauto; interprete; metediço. (Do ant. alt. al. *harwalto*).
- Farça** [fár-ssa], *s. f.* peça theatral burlesca; (fig.) scena ou coisa burlesca; pantomima. (Do fr. *farce*).
- Farçada** [far-ssá-da], *s. f.* acção burlesca; palhada; impostura. (De *farça*).
- Farçalhão** [far-ssa-lhão], *s. m.* farça grande e de pouco merito. (De *farça*).
- Farçante** [far-ssan-te], *s. m. e f.* pessoa que representa farças; pessoa que pratica actos burlescos ou chulos; pessoa sem seriedade; pantomimeiro. (De *farça*).
- Farçantear** [far-ssan-ti-ár], *v. intr.* praticar actos ou ter ditos de farçante; fazer vida de picaro. (De *farçante*).
- Farcista** [far-ssis-ta], *s. m. e f.* farçante; pantomimeiro; —, *adj.* alegre; burlesco; picaresco. (De *farça*).
- Farçola** [far-ssó-la], *s. m.* chocarreiro; farçista; fanfarrão; —, *s. f.* dito picante; chalaça. (De *farça*).
- Farçolar** [far-ssu-lár], *v. intr.* praticar actos de farçola; jactar-se. (De *farçola*).
- Farçolice** [far-ssu-li-sse], *s. f.* acto ou dito de farçola. (De *farçola*).
- Farda** [fár-da], *s. f.* traje uniforme para certa categoria de individuos; fardamento; uniforme militar; librê. (Do ar. *fard*). [*farda*.]
- Fardado** [far-dá-du], *part.* de *fardar*; que traça
- Fardagem** [far-dá-jan-e], *s. f.* porção de fardos; trapagem. (De *farda*). [*tosa*. (De *farda*).]
- Fardalhão** [far-da-lhão], *s. m.* (deprec.) farda vis-
- Fardamenta** [far-da-men-ta], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *fardamento*. (De *farda*).
- Fardamento** [far-da-men-tu], *s. m.* farda; typo de fardas; uniforme completo. (De *fardar*).
- Fardar** [far-dár], *v. tr.* vestir com farda; prover de farda ou fardas; — *se*, *v. pr.* vestir a farda. (De *farda*).
- Fardel** [far-dél], *s. m.* provisões de fardel; sacco de provisões para viagem. (De *fardo*).
- Fardeta** [far-dé-ta], *s. f.* especie de jaqueta que faz parte do uniforme militar. (De *farda*).
- Fardete** [far-dé-te], *s. m.* fardo pequeno. (De *fardo*).
- Fardo** [fár-du], *s. m.* conjunto de objectos mais ou menos pesados que se transportam; carga; pacote; costal; (fig.) coisa que difficilmente se suporta. (Do ar. *fard*).
- Farejado** [fa-re-já-du], *part.* de *farejar*.
- Farejar** [fa-re-jár], *v. tr.* seguir pelo fardo; cheirar; procurar pelo olfato; adivinhar; buscar; —, *v. intr.* tomar o fardo; fariscar. (De *farro*).
- Farejo** [fa-ré-ju], *s. m.* acto de farejar; fardo. (De *farejar*).
- Farel** [fa-rél], *s. m.* (Trás-M.) especie de muchão ou trombeteiro. [*farelo*. (De *farelo*).]
- Farelaceo** [fa-re-á-ssi-u], *adj.* que se desfaz em
- Farelada** [fa-re-lá-da], *s. f.* farelagem; agua com farelos para os porcos. (De *farelo*).
- Farelagem** [fa-re-lá-jan-e], *s. f.* porção de farelos; (fig.) insignificancia; farelorio. (De *farelo*).
- Farelento** [fa-re-len-tu], *adj.* abundante de farelo. (De *farelo*).
- Farelhão** [fa-re-lhão], *s. m.* mata escarpada; pequeno promontorio. (Do cast. *farellon*).
- Farelo** [fa-ré-lu], *s. m.* o que fica na peneira, depois de peneirada a farinha; residuos grosseiros dos cereaes moidos; (fig.) insignificancia. (Do lat. *far*).
- Farelorio** [fa-re-ló-ri-n], *s. m.* coisa de pouco valor; coisa não digna de credito, etc.; jactancia; bravata; (Alemt.) bólos caseiros; bólos simples. (De *farelo*).
- Faretrado** [fa-re-trá-du], *adj.* ferido por setta; armado de settas. (Do lat. *pharetratus*).
- Farfalha** [far-fá-lha], *s. f.* qualidade ou acto de farfalhudo; o mesmo que *farfalheira*; —, *f. pl.* aparas; limalha; (fig.) insignificancias; bagatelas; (Beira) flocos de neve; sincelos. (De *farfalhar*).
- Farfalhada** [far-fa-lhá-da], *s. f.* rnmor de farfalbas, maravilhas, etc.; ruido semelhante a esse; (pop.) bazofia; falacia. (De *farfalhar*).
- Farfalhador** [far-fa-lha-dór], *s. m.* o que faz farfalhada; palrador; exaggerador. (De *farfalha*).
- Farfalhão** [far-fa-lhão], *s. m.* o mesmo que *farfalhador*. (De *farfalha*).
- Farfalhar** [far-fa-lhá-r], *v. intr.* fazer farfalhada; fazer ruido; parolar; falar á tóa; bazofiar. (Do cast. *farfalhar*).
- Farfalharia** [far-fa-lha-ri-a], *s. f.* o mesmo que *farfalhada* e *farfalheira*. (De *farfalha*).
- Farfalheira** [far-fa-lhei-ra], *s. f.* farfalhada; cascalheira; conjunto de laços, fitas vistosas, etc., nos hombros e pescoço das mulheres. (De *farfalha*).
- Farfalheiro** [far-fa-lhei-ru], *adj.* farfalhento; que usa oroatos vistosos e exaggerados; ruidoso. (Masc. de *farfalheira*).
- Farfalhento** [far-fa-lhen-tu], *adj.* que farfalha; palavroso; verboso. (De *farfalhar*).
- Farfalhice** [far-fa-lhi-sse], *s. f.* ditos ou modos de farfalhão. (De *farfalha*).
- Farfalho** [far-fá-lhu], *s. m.* acto de farfalhar; doença das crianças, caracterizada por vermelhidão da mucosa da bocca. (De *farfalhar*).
- Farfalhoso** [far-fa-lhó-zu], *adj.* o mesmo que *farfalhudo*. (De *farfalha*).
- Farfalhudo** [far-fa-lhú-du], *adj.* vistoso; garrido; bombastico; emproado; campanudo. (De *farfalha*).
- Farfancia** [far-fan-ssi-a], *s. f.* farfalhice; qualidade de farfante; acto ou dito de farfante. (De *farfante*).
- Farfante** [far-fan-te], *s. m. e adj.* farfalhudo; fanfarrão; jactancioso. (Do cast. *farfante*).
- Farfantear** [far-fan-ti-ár], *v. intr.* o mesmo que *fanfarrear*. (De *farfante*).
- Farfancia** [far-fun-ssi-a], *s. f.* (Alg.) azafama; lide. (Alter. de *farfancia*).

Faricoco [fa-ri-kô-ku], *s. m.* (forma bras. de *farricoco*).
[Do cast. *farellon*.]

Farihão [fa-ri-lhão], *s. m.* o mesmo que *farelhão*.

Farinação [fa-ri-na-ssão], *s. f.* acto de farinar. (De *farinar*).

Farinaceo [fa-ri-ná-ssi-u], *adj.* relativo a farinha; que contém farinha; que tem apparencia ou qualidade da farinha; que contém fécula ou amido; —, *s. m. pl.* substancias que contém fécula ou amido. (Do lat. *farinaceus*).
[a farinha.]

Farinado [fa-ri-ná-du], *part.* de *farinar*; reduzido

Farinar [fa-ri-ndr], *v. tr.* reduzir a farinha. (Do lat. *farinare*).
[pal. *pharynge*.]

Faringe [fa-rin-je], *s. f.* (forma já hoje seguida da

Farinha [fa-ri-nha], *s. f.* pó obtido pela trituração dos grãos de cereaes; pó em que se convertem certas raízes ou sementes, depois de trituradas. (Do lat. *farina*).
[*farinaceo*. (De *farinha*).]

Farinhaceo [fa-ri-nhá-ssi-u], *adj.* o mesmo que

Farinhada [fa-ri-nhá-da], *s. f.* (Bras.) fabrico da farinha de mandioca. (De *farinha*).

Farinha-farelo, *s. f.* especie de jogo popular.

Farinha-queimada, *s. f.* especie de bailado popular.

* **Farinhar** [fa-ri-nhár], *v. intr.* (marn.) começar o sal a alvejar nos tahnleiros. (De *farinhar*).

Farinheira [fa-ri-nhei-ra], *s. f.* chouriço da gordura de porco, com farinha ou miolo de pão e temperos; mulher que vende farinha; (Bras.) certa arvore silvestre; * certa molestia das vinhas; (Bras.) vasilha para guardar farinha; casta de uva tinta. (De *farinha*).

Farinheiro [fa-ri-nhei-ru], *s. m.* negociante de farinha. (De *farinha*).

Farinhento [fa-ri-nhen-tu], *adj.* semelhante a farinha; coberto de farinha.

Farinhoso [fa-ri-nhó-zu], *adj.* farinhento; farinaceo. (Do lat. *farinosus*).

Farinhota [fa-ri-nhó-ta], *s. f.* especie de uva preta, chamada tambem *nevoeiro*. (Do r. *farinha*).

Farinhudo [fa-ri-nhú-du], *adj.* farinhento; que tem polpa branda (fal. de frutos). (De *farinha*).

Fariscado [fa-ris-ká-du], *part.* de *fariscar*; farejado.

Farisco [fa-ris-ku], *s. m.* acto de fariscar; farejo. (De *fariscar*).
[*enzergão*.]

Fariseu [fa-ri-zeu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que

Farmento [far-men-tu], *s. m.* o mesmo que *farmento*.

Farnel [far-nél], *s. m.* o mesmo que *fardele*.

Farnento [far-nen-tu], *s. m.* variedade de uva preta de Azeitão; milheiro.
[*formicoques*.]

Farnicoques [far-ni-kó-kes], *s. m. pl.* o mesmo que

† **Far-niente** [far-ni-en-te], *s. m.* tranquillidade; lazer. (Pal. it.).

Faro [fá-ru], *s. m.* olfatio dos animaes (mormente dos cães); cheiro; (fig.) indícios; peugada; instinto devinatório. (Do lat. *fragrare* seg. Cornu).

Farofa [fa-ró-fa], *s. f.* (Bras.) comida feita de farinha cozida em tocinho ou manteiga. (Infl. de *farofia*).

Farofeiro [fa-ru-fei-ru], *s. m. e adj.* o que tem farofia; jactancioso. (De *farofia*).

Farofia [fa-ró-fi-a], *s. f.* doce feito de claras de ovo, cannela e açúcar; espumas; (Bras.) ignaria em que entra principalmente a farinha de pau; farofa; (fig.) hazoia; jactancia.

Farota [fa-ró-ta], *s. f.* (Alemt.) ovêlha velha que se vende nas feiras, ou serve de troca; ovêlha velha que serve para com ella alimentar os ganhões.

Farpa [fár-pa], *s. f.* ponta penetrante de metal, em forma de angulo agudo; hastim, armado de ponta aguda, para cravar em toiros; rasgão. (Do germ. *harpjan*).

Farpado [far-pá-du], *adj.* armado de farpa; recortado em forma de ponta de setta; *part.* de *farpar*.

Farpante [far-pan-te], *adj.* que farpa ou rasga. (De *farpar*).

Farpão [far-pão], *s. m.* antiga arma que terminava em farpa; arpão; borbulha que nasce na cornea do olho; (fig.) golpe doloroso. (De *farpa*).

Farpap [far-pár], *v. tr.* pôr farpas em; reortar em forma de farpa; esfarrapar. (De *farpa*).

Farpeado [far-pi-d-du], *part.* de *farpear*; ferido com farpa.

Farpear [far-pi-ár], *v. tr.* meter farpas em (toiros); ferir com farpa. (De *farpa*).

Farpela [far-pé-la], *s. f.* (fam.) fato; vestuario modesto. (Do r. *farrapo*).

Farpela, *s. f.* especie de gancho agudo, em que termina a agulha de meia ou do croché. (De *farpa*).

Farra [fá-rra], *s. f.* especie de salmão.

Farrageal [fa-rra-ji-ál], *s. m.* o mesmo que *ferrejal*. (Do lat. *farago*).

Farragem [fa-rrá-jan-e], *s. f.* porção de coizas mal ordenadas ou dispostas. (Do lat. *farrago*).

Farragoulo [fa-rra-ghô-lu], *s. m.* (ant.) gahão de mangas curtas. (Do it. *ferraiuolos*).

Farragulha [fa-rra-ghú-lha], *s. m.* (Bairrada) homem muito diligente; fura-vidas. (De *fagulha*).

Farrambamba [fa-rran-ban-ha], *s. f.* (Bras. do N.) fantarronada.

Farrancha [fa-rran-xa], *s. f.* (Beira) espada velha; chanfalho. (Por *ferrancha*, de *ferro*).

Farrancho [fa-rran-xu], *s. m.* rancho de pessoas associadas para se divertirem; (Beira) o mesmo que *farrancha*. (Do r. *rancho*).

Farrão [fa-rrão], *s. m.* o mesmo que *farragem*.

Farrapada [fa-rra-pá-da], *s. f.* o mesmo que *farraparia*. (De *farrapo*).

Farrapado [fa-rra-pá-du], *part.* de *farrapar*.

Farrapagem [fa-rra-pá-jan-e], *s. f.* fardagem; farraparia. (De *farrapo*).

Farrapão [fa-rra-pão], *s. m.* individuo andrajoso; pessoa miseravel. (De *farrapo*).

Farrapar [fa-rra-pár], *v. tr.* o mesmo que *esfarrapar*. (De *farrapo*).
[*farrapo*. (De *farrapo*).]

Farraparia [fa-rra-pa-ri-a], *s. f.* grande porção de

Farrapeira [fa-rra-peira], *s. f.* mulher mal trajada; certa musica popular da Beira.

Farrapeiro [fa-rra-peira], *s. m.* (prov.) o mesmo que *trapeiro*. (De *farrapo*).

Farrapilha [fa-rra-pí-lha], *s. m. e f.* o mesmo que *farrapouilha*. (De *farrapo*).

Farrapo [fa-rrá-pu], *s. m.* pedaço de panno já usado e gasto; peça de vestuario, rota e esfarrapada. (De *farpar* ?)

Farraxo [fa-rrá-xu], *s. m.* (Bras.) especie de terço para matar o peixe que se pesca ao candeio.

Farrejal [fa-rre-jál], *s. m.* o mesmo que *farrageal*.

Farrejial [fa-rre-ji-ál], *s. m.* o mesmo que *ferrejal*. (De *farro*).

Farreo [fá-rru-u], *adj.* relativo ao farro; —, *s. m.* o mesmo que *farro*. (Do lat. *farreus*).

Farricoco [fa-rrí-kô-ku], *s. m.* individuo encapuzado, que acompanhava as procissões, tocando trombeta de espaço a espaço; cõca; cada um dos homens que conduziam a tumba da misericordia.

Farrimonia [fa-rrí-mô-ni-a], *s. f.* (Fundão) o mesmo que *ferramenta*. (Da r. *ferro*).
[*grenha*.]

Farripas [fa-rrí-pas], *s. f. pl.* cahelladna rara;

Farro [fá-rru], *s. m.* caldo de cevada; certo bólo de farinha. (Do lat. *farreus*).

Farroba [fa-rró-ha], *s. f.* o mesmo que *alfarroba*.

Farrobeira [fa-rru-beira], *s. f.* o mesmo que *alfarrobeira*. (De *farroba*).

Farromba [fa-rron-ba], *s. m.* (Fundão), farronqueiro; parlapatão. (Por anal. com *farronca*).

Farronca [fa-rron-ka], *s. f.* fala grossa e ruidosa; bravata; jactancia; hazoia; —, *s. m.* o que bravateia; parlapatão; impostor. (Contr. de *fazer ronca*).

Farronfa [fa-rron-fa], *s. f.* (pop.) o mesmo que *farronca*.

Farronfeiar [fa-rron-fi-ár], *v. intr.* (pop.) hravatear; usar de farroncas. (De *farronfa*).

* **Farronqueiro** [fa-rron-kei-ru], *adj.* bravateiro;

bazofio; que fala grosso em'ar ameaçador. (De *farronca*).

Farroupa [far-rô-pa], *s. m. e f. o mesmo que farronca*.

Farroupiha [fa-rô-pi-lha], *s. m. e f. individuo mal trajado, estarrapado. (Por farrapilha, de farrapo).*

Farrupinho [fa-rô-pi-nhu], *s. m. pequeno pórcq. (De farroupo).*

Farrupo [fa-rô-pu], *s. m. pórcq. que não tem mais de nm anno.*

Farrumpéo ou farrumpeu [fa-run-péu], *s. m. o mesmo que farrusca.*

Farrupa [fa-rrú-pa], *s. f. variedade de uva preta, minhota.*

Farrusca [fa-rrús-ka], *s. f. espada ferrugenta; chanfalho; mascarra; nodosa de carvão, etc. (De farrusco).*

Farrusco [fa-rrús-ku], *adj. sujo de carvão ou de fuligem; negro. (Por ferrusco, de ferro).*

Farsilhão [far-ssi-lhão], *s. m. parte da fivela em que se introduz a extremidade da correia ou fita afivelada.*

Fartação [far-ta-são], *s. f. enchimento; enfiamento. (De fartar).*

Fartacaz [far-ta-kás], *s. m. o mesmo que fatacaz.*

Fartadela [far-ta-dé-la], *s. f. (fam.) acto ou efeito de fartar; barrigada; fartote. (De fartar).*

Fartado [far-tá-du], *part. de fartar; farto.*

Fartalejo [far-ta-lé-ju], *s. m. o mesmo que farte.*

Fartamente [fár-ta-men-te], *adv. com fartura; a abarrotar. (De farto).*

Fartar [far-tár], *v. tr. saciar a fome ou sede a; abarrotar; aborrecer; — se, v. pr. encher-se de (comida, etc.); cançar-se; que farte, (loc. conj.) á sacedade. (De farto).*

Fartavel [far-tá-vel], *adj. que se pôde fartar. (De farto).*

Farta-velhao [fár-ta-ve-lhá-ku], *s. m. variedade de ameixas; coisa de —, (chul.) coisa abundante e grosseira. (De fartar e velhao).*

Farte [fár-te], *s. m. bolo de açúcar e amendoas, envolto em farinha.*

Fartem [fár-tan-e], *s. m. o mesmo que farte.*

Farteza [far-té-za], *s. f. o mesmo que fartura. (De farto).*

Farto [fár-tu], *adj. part. irr. de fartar; saciado; cheio; abarrotado; abundante; gordo; nutrido. (Do lat. fartus).*

Fartote [far-tó-te], *s. m. grande porção; enchimento.*

Fartum [far-tún], *s. m. cheiro de coisa sédica; bafio; fedor nauseabundo. (Do lat. fartum).*

Fartura [far-tú-ra], *s. f. estado de farto; abundancia; copia. (Do lat. fartura).*

Farum [fa-rún], *s. m. (Alg.) mau cheiro; fartum; (Minho) cheiro do mosto nos lagares. (De farto ou de fera, seg. D. Car. Michaelis).*

Fas [fás], *s. m. o que é justo ou sensato. [Us. na loc. por fas ou por nefas]. (Pal. lat.).*

Fascal [fas-kál], *s. m. monte de espigas ou de pavesias; monte de pão na eira. (Do r. lat. fascis).*

Fasciação [fas-ssi-a-são], *s. f. dilatação anormal do caule e das suas divisões, quando tomam a fôrma de faixas. (Do lat. fascia).*

Fasciculado [fas-ssi-ku-lá-du], *adj. disposto em fasciculos ou feixes; que tem fôrma de feixe ou pincel. (De fasciculus).*

Fascicular [fas-ssi-ku-lár], *adj. que tem a fôrma de fasciculo; fasciculado. (De fasciculus).*

Fasciculo [fas-ssi-ku-lú], *s. m. pequeno feixe; pavesia; gavala; folheto de uma obra publicada por partes; (bot.) porção de estames ligados pelos filetes; conjunto de pêlos ou cabellos em fôrma de pincel. (Do lat. fasciculus).*

Fascinação [fas-ssi-na-são], *s. f. acto de fascinar; encanto; feitiço. (Do lat. fascinato).*

Fascinado [fas-ssi-ná-du], *part. de fascinar; encantado.*

Fascinador [fas-ssi-na-dór], *adj. e s. m. o que fascina; seductor; brnço. (De fascinar).*

Fascinante [fas-ssi-nan-te], *adj. que fascina; fascinador. (De fascinar).*

Fascinar [fas-ssi-nár], *v. tr. dominar por encanto; enfeitiçar; deslumbrar; encantar; (pop.) dar quebranto a. (Do lat. fascinare).*

Fasciola [fas-ssi-n-la], *s. f. certo verme intestinal; especie de cryptogamicas. (Do lat. fasciola).*

Fasco [fús-ku], *s. m. (prov.) o mesmo que caruma (folha de pinheiro). [ripa. (Do ar. fasciá)]*

Fasquia [fas-ki-a], *s. f. tira de madeira; régua; —, s. m. obra de fasquia; solho, etc., armado com fasquias.*

Fasquiar [fas-ki-ár], *v. tr. serrar em fasquias; garantir de fasquias. (De fasquia).*

Fasquio [fas-ki-u], *s. m. (pop.) porção de fasquias. (De fasquiar).*

Fastidiosamente [fas-ti-di-ó-za-men-te], *adv. de modo fastidioso. (De fastidioso).*

Fastidioso [fas-ti-di-ó-zu], *adj. que produz fastio; enfadonho; tedioso. (Do lat. fastidiosus).*

Fastiento [fas-ti-en-tu], *adj. fastidioso; que tem fastio; rabugento. (De fastio).*

Fastigiado [fas-ti-ji-á-du], *adj. diz-se das arvores altas e frondosas; elevado. (Do lat. fastigiatus).*

Fastigio [fas-ti-ji-u], *s. m. o ponto mais elevado; eminencia; cume; disposição dos ramos de uma planta que, elevando-se, formam nm plano horizontal. (Do lat. fastigium).*

Fastigioso [fas-ti-ji-ó-zu], *adj. que está no fastigio ou em posição evidente. (De fastigio).*

Fastio [fas-ti-u], *s. m. repugnancia pela comida; tedio; aversão; enjôo. (Do lat. fastidium).*

Fastioso [fas-ti-ó-zu], *adj. o mesmo que fastidioso. (De fastio).*

Fasto [fús-tu], *adj. prospero; fausto; —, s. m. ostentação; pompa; —, pl. registros de factos memoraveis. (Do lat. fastus).*

Fastosamente [fas-tó-za-men-te], *adv. de modo fastoso. (De fastoso).*

Fastoso [fas-tó-zu], *adj. o mesmo que fastuoso.*

Fastuoso [fas-tú-ó-zu], *adj. que tem fasto; ostentoso; —, s. m. o que gosta de fasto. (De fasto).*

Fata [fá-ta], *s. f. certa arvore do Congo.*

Fataça [fa-tá-ssa], *s. f. (zool.) tainha grande.*

Fatacaz [fa-ta-kás], *s. m. grande pedaço; tracanaz; (fam.) grande afeição; tineta. (Prov. da r. fatia).*

Fatagear [fa-ta-ji-ár], *v. intr. mexer em fato; revolver roupas. (De fato).*

Fatagem [fa-tá-jan-e], *s. f. acto de fatagear. (De fato).*

Fatal [fa-tál], *adj. ordenado pelo destino ou fado; irrevogavel; funesto; sinistro; decisivo. (Do lat. fatalis).*

Fatalidade [fa-ta-li-dá-de], *s. f. sorte; destino; acontecimento funesto; desgraça. (Do lat. fatalitas).*

Fatalismo [fa-ta-lis-mu], *s. m. systema dos que attribuem todos os acontecimentos á influencia do destino; fatalidade. (De fatal).*

Fatalista [fa-ta-lis-ta], *adj. relativo ao fatalismo; —, s. m. e f. sectario do fatalismo. (De fatal).*

Fatalmente [fa-tál-men-te], *adv. de modo fatal; inevitavelmente. (De fatal).*

Fatana [fa-tá-na], *s. f. (Alg.) involucro total da marçaroa do milho. (De fato).*

Fatanisca [fa-ta-nis-ka], *s. f. (Minho) por em —, espedaçar; esfarrapar. (De fatana?).*

Fatanisca, *s. f. (Trás-M.) isca de bacalhau, envolvida em ovos ou farinha, frita de pois.*

Fatão [fa-tão], *s. m. certa ameixa grande e comprida.*

Fateco [fa-té-ku], *s. m. (deprec. Alg.) fato; fatiota. (De fato).*

Fateiro [fa-tei-ru], *adj. (Trás-M.) relativo a fato; proprio para guardar fato. (De fato).*

Fateixa [fa-tei-xa], *s. f. pequena ancora para fndear barcos pequenos; gancho; arpão. (Or. inc.).*

Fateixado [fa-tei-xá-du], *part. de fateixar; preso com fateixa. [com fateixa. (De fateixa).]*

Fateixar [fa-tei-xár], *v. tr. agarrar ou prender*

Fateosim ou fateusim [fa-te-u-zin], *adj. emphyteu-*

tico; —, *s. m.* praso emphyteutico; —, *s. f.* o mesmo que *emphyteuse*. (Do r. lat. *emphyteusis*).

Fátia [fa-ti-a], *s. f.* pedaço de pão, etc., cbato, delgado e mais ou menos comprido; talhada; (pop.) grande quinhão; lucro. (Do ar. *fatita*).

Fatiado [fa-ti-á-du], *part. de fatiar*.

Fatiar [fa-ti-ár], *v. tr.* cortar em fatias ou em pedaços. (De *fatia*).

Fateira [fa-ti-ssei-ra], *s. f.* peixe marítimo, semelhante ao cação; (Doiro) réde de pescar solbas, linguado, etc. (De *fatapa*?).

Faticamente [fa-ti-di-ka-men-te], *adv.* de modo fatídico. (De *fatídico*).

Fatídico [fa-ti-di-ku], *adj.* que prediz o futuro; fatal; sinistro; tragico. (Do lat. *fatidicus*).

Fatigado [fa-ti-ghá-du], *part. de fatigar*; cansado; alquebrado. [ga. (De *fatigar*).]

Fatigador [fa-ti-gha-dór], *adj. e s. m.* o que fatiga.

Fatigamento [fa-ti-gha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *fadiga*. (De *fatigar*).

Fatigante [fa-ti-ghan-te], *adj.* que fatiga; molesto; enfadonho. (Do lat. *fatigans*).

Fatigar [fa-ti-ghár], *v. tr.* causar fadiga a; cançar; importunar; enfastiar; — *se, v. pr.* cançar-se; afadigar-se. (Do lat. *fatigare*). [tc. (De *fatigar*).]

Fatigoso [fa-ti-ghó-zu], *adj.* o mesmo que *fatigan*.

Fatiloquente [fa-ti-lu-ku-en-te], *adj.* o mesmo que *fatiloquo*. (De *fatiloquo*).

Fatiloquo [fa-ti-lu-ku-u], *adj.* que prediz o futuro; fatídico. (Do lat. *fatiloquus*). [(De *fato*).]

Fatiota [fa-ti-ó-ta], *s. f.* farpela; fato; farraparia.

Fato [fá-tu], *s. m.* roupa de vestir exteriormente; vestuário; rebano; manada; (prov.) intestinos. (Do alt. al. ant. *fazza*).

Fatuamente [fá-tu-a-men-te], *adv.* de modo fatuo; com fatuidade. (De *fatuo*).

Fatuidade [fa-tu-i-dá-de], *s. f.* qualidade de fatuo; vaidade; presunção. (Do lat. *fatuitas*).

Fatuo [fá-tu-u], *adj.* estulto; presumido; nescio; vaidoso; *fogo* —, exbalações que aparecem nos cemitérios e pantanos; (fig.) brilho de pouca dura. (Do lat. *fatuus*).

Faucal [fau-kál], *adj.* relativo a fauce. (De *fauce*).

Fauce [fáu-sse], *s. f.* a guela do animal; garganta; extremidade do tubo da corolla; —, *pl.* entrada superior do esopbago; garganta. (Do lat. *fauces*).

Faúla [fa-ú-la], *s. f.* fagulha; scentelha; faisca. (Do lat. *favilla*).

Faúlar [fa-u-lár], *v. intr.* lançar faulas; crepitar; —, *v. tr.* lançar a modo de faulas. (De *faula*).

Faúlha [fa-ú-lba], *s. f.* o mesmo que *fagulha*; faisca; a parte mais subtil da farinha que se evola ao peneirar-se; —, *pl.* bagatelas. (Do lat. *favilla*).

Faúlhento [fa-u-lhen-tu], *adj.* que deita faulas; que expede pó subtil; (fig.) futil. (De *faúlha*).

Fauna [fáu-na], *s. f.* conjunto de animaes, proprios de uma região ou de uma certa época. (De *Fauna n. p.*).

Fauniano [fau-ni-á-nu], *adj.* relativo á fauna. (De *fauna*).

Fauno [fáu-nu], *s. m.* certo lepidoptero diurno; — dos bosques, o macaco. (De *Fauno n. p.*).

Fausel [fau-zél], *s. m.* aveleira da Índia.

Fausto [fáu-s-tu], *adj.* venturoso; prospero; agradável; —, *s. m.* grande pompa; grande luxo. (Do lat. *faustus*).

Faustoso [fáus-tó-zu], *adj.* o mesmo que *faustoso*; —, *s. m.* amigo do fausto. (De *fausto*).

Faustuoso [fáus-tu-ó-zu], *adj.* o mesmo que *faustoso*. (De *fausto*).

Fauta [fáu-ta], *s. f.* us. só no jogo da péla, e designa falta ou falba de partido. (Do fr. *faute*).

Fauteuil [fó-té-lhe], *s. m.* poltrona; cadeira de braços estofada. (Pal. fr.).

Fautor [fáu-tór], *s. m. e adj.* que favorece ou promove; que auxilia; que é causa. (Do lat. *fautor*).

Fautoria [fáu-tu-ri-a], *s. f.* favor; auxilio; amparo. (De *fautor*). [auxiliar. (De *fautor*).]

FautORIZAR [fáu-tu-ri-zár], *v. tr.* ser fautor de;]

Fautriz [fáu-tris], *s. fem.* de *fautor*.

Fava [fá-va], *s. f.* planta leguminosa, bortense (*viçã faba*); nome de varias plantas semelhantes áquella; doença na bocca dos equideos; — *rica*, favas cozidas e temperadas com azeite, albos, etc.; — *assaria*, variedade de fava grande. (Do lat. *fabas*).

Favaca [fa-vá-ka], *s. f.* (Ribatejo) a flór da oliveira. (V. *alfavaca*); (Alg.) o mesmo que *alfavaca*.

Favaceira [fa-va-ssei-ra], *s. f.* (Trás-M.) vendedeira de azeite por miúdo. (De *fava*).

Faval [fa-vál], *s. m.* plantação de favas; terreno semeado de favas. (De *fava*).

Favaleiro [fa-va-lei-ru], *s. m.* (Trás-M.) vendedor ambulante de peixe.

Fava-rana [fá-va-rrá-na], *s. f.* (Bras.) arvore do Pará, boa para construcções. [(De *fava*).]

Favaria [fa-va-ri-a], *s. f.* porção de favas; faval.

Favária [fa-vá-ri-a], *s. f.* o mesmo que *favária-maior*. [E a *favária vulgar*].

Favária-maior [fa-vá-ri-a-ma-i-ór], *s. f.* planta crassulacea, chamada pelo vulgo *erva dos callos*.

Fava-rica, V. *Fava*.

Faveco [fa-vé-ku], *s. m.* (gir.) feijão.

Faveira [fa-vé-ra], *s. f.* (prov.) planta que produz a fava; arvore do Pará, propria para construcções (De *fava*) [de alveolo. (Do lat. *favus e forma*).]

Faviforme [fa-vi-fór-me], *adj.* que tem a fórma]

Favilla [fa-ví-la], *s. f.* (poet.) cinza; fogo coberto com cinza. (Do lat. *favilla*).

Favinha [fa-vi-nba], *s. f.* certa planta leguminosa de Pernambuco. (Dim. de *fava*).

Favo [fá-vu], *s. m.* alveolo de cera em que a abelha deposita o mel; conjunto d'esses alveolos; (fig.) coisa muito doce. (Do lat. *favus*). [vorecido.]

Favoneado [fa-vu-ni-á-du], *part. de favonear*; fa-]

Favonear ou **favoniar** [fa-vu-ni-ár], *v. tr.* o mesmo que *favorecer*. (De *favonio*).

Favonio [fa-ró-ni-u], *s. m.* vento brando do poente; —, *adj.* prospero; propicio. (Do lat. *favonius*).

Favor [fa-vór], *s. m.* mercê; graça; protecção; benevolencia; beneficio; condição favoravel; (fam.) carta, missiva. (Do lat. *favor*).

Favoravel [fa-vn-rá-vel], *adj.* que favorece; propicio; conveniente; que auxilia. (Do lat. *favorabilis*).

Favoravelmente [fa-vu-rá-vel-men-te], *adv.* de modo favoravel. (De *favoravel*).

Favorecedor [fa-vu-re-sse-dór], *adj. e s. m.* que favorece; protector. (De *favorecer*).

Favorecer [fa-vu-re-ssér], *v. tr.* fazer favor a; proteger; auxiliar; fomentar; encarecer; — *se, v. pr.* socorrer-se; valer-se de. (De *favor*).

Favorecido [fa-vu-re-ssi-dn], *adj.* realçado; protegido; alindado; *part. de favorecer*.

Favorita [fa-vu-ri-ta], *s. f.* a predilecta; a mais estimada; preferida. (Fem. de *favorito*).

Favoritismo [fa-vu-ri-tis-mu], *s. m.* protecção sem motivo jasto; patronato mais ou menos escandaloso. (De *favorita*).

Favorito [fa-vu-ri-tu], *adj.* muito favorecido; preferido; o mais estimado; —, *s. m.* individuo predilecto. (Do it. *favorito*). [voso].]

Favosa [fa-vó-za], *s. f.* especie de tinba. (De *fa-*]

Favoso [fa-vó-zu], *adj.* (bot.) qua tem pequenas cavidades na superficie; diz-se da tinba verdadeira e contagiosa. (De *favo*).

Faxa, var. da pal. *faixa*.

Faxa [fá-xa], *s. f.* o mesmo que *facha*; (Trás-M.) o mesmo que *feixe*. [Seg. Gonç. Vianna e prefer. a fórma *fava*, por ser o seu etymo *fascia*, *fascia*].

Faxina [fa-xi-na], *s. f.* o mesmo e melhor (seg. Gonç. Vianna) que *fachina*; unidade para venda ou peso de lenba em acbas. (De *faza*).

Fazedoiro [fá-ze-dô-i-ru], *adj.* que se pôde fazer. (De *fazer*).

Fazedor [fá-ze-dôr], *s. m.* o que faz ou executa; feitor; moço de cocheira. (De *fazer*).

Fazedouro [fá-ze-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *fazedoiro*.

[zer. (De *fazer*).]

Fazedura [fá-ze-dú-ra], *s. f.* (p. us.) acto de fazer.

Fazenda [fá-zen-da], *s. f.* terreno cultivado; predio rustico; herdade; bens; haveres; finança; tecido; panno; mercadorias; (Alemt.) rebanho de gado macho; (Barroso) qualquer rebanho; acto; procedimento. (Do lat. *faciendus*).

Fazendario [fá-zen-dá-ri-u], *adj.* relativo á fazenda publica; financeiro. (De *fazenda*).

Fazendeiro [fá-zen-dei-ru], *adj.* e *s. m.* o que tem ou cultiva fazendas; —, *s. m.* casta de uva preta. (De *fazenda*).

Fazendista [fá-zen-dis-ta], *s. m.* o que é versado em assumptos da finança. (De *fazenda*).

Fazendola [fá-zen-dô-la], *s. f.* pequena fazenda. (De *fazenda*).

Fazer [fá-zér], *v. tr.* dar existencia ou fórma a; construir; produzir; inventar; escrever; pintar; pronunciar; —, *v. intr.* diligenciar; proceder; desempenhar certa funcção; haver; — *se*, *v. pr.* habilitar-se a alguma coisa; tomar certo aspecto; adquirir corpo ou fórma; crescer; adquirir posição social pelo proprio esforço; habilitar-se a. (Do lat. *facere*).

Fazimento [fá-zi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de fazer. (De *fazer*).

[fazer].

Fazível [fá-zi-vel], *adj.* o mesmo que *factível*. (De)

Faz-tudo [fás-tú-du], *s. m.* o que concerta objectos variados; o que se presta a fazer variados serviços ou negocios; factotum. (De *fazer* e *tudo*).

Fé [fê], *s. f.* (ecclies.) uma das virtudes theologaes; crença na existencia de certo facto; convicção intima; lealdade; boa reputação; crença religiosa; religião; testemunho que faz força nos tribunaes. (Do lat. *fides*).

Fealdade [fi-el-dá-de], *s. f.* qualidade do que é feio; deformidade; falta de dignidade. (Do lat. *foeditas*).

Febra [fê-bra], *s. f.* carne limpa de osso e gordura, para alimento. (Do ar. *habra* ou *hebra*, seg. Gonç. Viana, que demonstrou serem os dois vocabulos *febra* e *fevera* de origem e significação differentes. V. *Fevera*).

Febrao [fê-brão], *s. m.* accessão forte de febre. (De *febre*).

Febre [fê-brê], *s. f.* estado morbido, caracterizado pela acceleração do pulso e augmento de calor; (fig.) exaltação; ancia. (Do lat. *febris*).

Febre, *adj.* que não tem o péso legal (fal. de moedas). (Do fr. *faible*).

[condemnação á morte].

Febre-cerebral [fê-bre-sse-re-brál], *s. f.* (gir.)

Febriticante [fê-bri-ssi-tan-te], *adj.* atacado de febre; (fig.) exaltado; delirante. (Do lat. *febriticans*).

Febriticar [fê-bri-ssi-tár], *v. intr.* sentir ou ter febre. (Do lat. *febriticare*).

Febricula [fê-bri-ku-la], *s. f.* febre branda. (Do lat. *febricula*).

[bres. (Do lat. *febriculosus*).]

Febri culoso [fê-bri-ku-lô-zu], *adj.* propenso a fe-

Febri fugo [fê-brí-fu-ghu], *adj.* applicavel contra a febre; —, *s. m.* medicamento contra a febre. (Do lat. *febrifugus*).

Febri l [fê bríl], *adj.* relativo a febre; que tem febre; (fig.) exaltado; delirante; violento. (Do lat. *febrilis*).

[das febres. (De *febrilologo*).]

Febri logia [fê-bri-u-u-ji-a], *s. f.* tratado ácerca

Febri logo [fê-bri-ó-lu-ghu], *s. m.* o que é versado em febrillogia. (Do lat. *febris* e gr. *logos*).

Fecal [fê-kál], *adj.* relativo a fezes; excrementicio. (Do lat. *faeces*).

Fecaloides [fê-ka-lói-de], *adj.* que cheira a materias fecaes. (De *fecal* e gr. *eidós*).

Fechar [fê-xa], *s. f.* final da carta que precede a assignatura; fecho; data. (De *fechar*).

Fechado [fê-xá-du], *part.* de *fechar*; —, *adj.* cerrado; —, *s. m.* acabamento de peuga ou meia; parte fechada.

Fechadora [fê-xá-dô-ra], *s. f.* a mulher que fecha caixas ou pacotes (nas fabricas de tabacos). (De *fechar*).

Fechadura [fê-xá-dú-ra], *s. f.* peça, em geral de ferro, que por meio de linguetas e chave, fecha portas, gavetas, etc. (De *fechar*).

Fechamento [fê-xá-men-tu], *s. m.* acto de fechar; fecho de abobada ou de arco. (De *fechar*).

Fechar [fê-xár], *v. tr.* ajustar ou unir (um objecto a outros); cerrar; tornar fixo por meio de chave, tranca, etc.; encerrar; topar; limitar; concluir; —, *v. intr.* findar; unir-se; cicitrarizar-se. (Or. duv.; talz do lat. *hypoth. festulæ*).

Fecharia [fê-xá-ri-a], *s. f.* o machinismo que, nas armas de fogo, determina a explosão. (De *fecho*).

Fecho [fê-xu], *s. m.* aldrava ou ferrolho de porta; remate; fim; pedra com que se fecha abobada, etc.; (prov.) sobrescrito; (Trás-M.) parede forte, á beira de rio, etc., com as pedras dispostas em cunha, para resistir á água; barraça; —, *pl. fecharia*. (Do lat. *hypoth. festulum*). [(Do lat. *fuacula*).]

Fécúla [fê-ku-la], *s. f.* amido da batata; amido.

Feculencia [fê-ku-len-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é feculento; sedimento dos liquidos. (Do lat. *fueculentia*).

Feculento [fê-ku-len-tu], *adj.* que contém fécúla; que tem sedimento. (Do lat. *fueculentus*).

Feculista [fê-ku-lis-ta], *s. m.* fabricante ou vendedor de fécúla. (De *fécúla*).

Feculoideo [fê-ku-lói-deu], *adj.* que tem apparencia de fécúla. (De *fécúla* e gr. *eidós*).

Feculometro [fê-ku-ló-me-tru], *s. m.* apparelho para indicar a quantidade de fécúla existente nas batatas. (De *fécúla* e *metro*). [to. (De *fécúla*).]

Fecundo [fê-ku-lô-zu], *adj.* o mesmo que *feculento*.

Fecundação [fê-ku-n-da-ssão], *s. f.* acto ou effeito de fecundar. (Do lat. *fecundatio*).

Fecundado [fê-kun-dá-du], *adj. part.* de *fecundar*; que tem o germen fecundante.

Fecundador [fê-kun-da-dór], *adj.* que fecunda. (De *fecundar*).

Fecundamente [fê-kún-da-men-te], *adv.* de modo

Fecundante [fê-kun-dan-te], *adj.* o mesmo que *fecundador* (De *fecundar*).

Fecundar [fê-kun-dár], *v. tr.* tornar fecundo; communicar (a um germen) o principio ou causa do seu desenvolvimento; fertilizar; fomentar; —, *v. intr.* conceber; tornar-se fecundo; gerar. (Do lat. *fecundare*).

Fecundativo [fê-kun-da-ti-vu], *adj.* o mesmo que *fecundante*. (De *fecundar*).

Fecundez [fê-kun-dês], *s. f.* o mesmo que *fecundidade*. (De *fecundo*).

Fecundia [fê-kún-di-a], *s. f.* o mesmo que *fecundidade*. (De *fecundo*).

Fecundidade [fê-kun-di-dá-te], *s. f.* qualidade do que é fecundo; abundancia; facilidade de produzir. (Do lat. *fecunditas*).

Fecundizante [fê-kun-di-zan-te], *adj.* o mesmo que *fecundante*. (De *fecundizar*).

Fecundizar [fê-kun-di-zár], *v. tr.* o mesmo que *fecundar*. (De *fecundo*).

Fecundo [fê-kún-du], *adj.* capaz de produzir ou de reproduzir; que produz muito; fertil; inventivo; creador; frutifero; que dispõi de recursos. (Do lat. *fecundus*).

Fedegosa [fê-de-ghô-za], *s. f.* planta leguminosa, cujas sementes torradas parecem café. (De *fedegoso*).

Fedegoso [fê-de-ghô-zu] *adj.* fétido; que fede; —, *s. m.* nome de varias plantas brasileiras (fam. das borragineas). (De *feder*).

Fedelhice [fê-de-lhi-sse], *s. f.* acção propria de fedelho. (De *fedelho*).

Fedelho [fê-dê-lhu], *s. m.* crianca que fede a cueiros; rapazito esprevidado; (prov.) thuribulo; (prov.) certo coleoptero que cheira mal. (De *feder*).

Fedentina [fê-den-ti-na], *s. f.* fedor; cheiro repugnante. (De *feder*).

Feder [fe-dêr], *v. intr.* lançar mau cheiro; (fig.) causar enfado ou aborrecimento. (Do lat. *federe*).

Federação [fe-de-ra-ssão], *s. f.* união política entre nações, estados, cantões, etc.; confederação; aliança. (Do lat. *federatio*).

Federado [fe-de-rá-du], *adj. part.* de *federar*; siliado ou unido por federação; —, *s. m.* membro de uma federação.

Federal [fe-de-rá], *adj.* relativo a federação; —, *s. m.* planta medicinal do Ceará. (Do lat. *fedus*).

Federalismo [fe-de-ra-lis-mu], *s. m.* reunião de varios estados n'uma só nação, conservando cada um d'elles a sua autonomia, fóra dos negocios de interesse commum. (De *federal*).

Federalista [fe-de-ra-lis-ta], *adj.* relativo ao federalismo; —, *s. m.* partidario do federalismo. (De *federal*).

Federar [fe-de-rár], *v. tr.* unir em federação; confederar; — *se, v. pr.* entrar para uma confederação. (Do lat. *federare*).

Federativo [fe-de-ra-ti-vu], *adj.* relativo a uma federação; *governo* —, o federalismo. (De *federar*).

Fedifrago [fe-dí-fra-gbu], *adj.* que quebra a fé dos tratados; desleal. (Do lat. *fedifragus*).

Fedigueira [fe-di-ghei-ra], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *cornalheira*. (Por *fedigueira*).

Fedoca [fe-dó-ka], *s. f.* (Alg.) us. na loc. adv. *á fedoca*, desageitadamente; feiamente. (Do lat. *fedus*).

Fedor [fe-dór], *s. m.* mau cheiro; fétido. (Do lat. *fedor*).

Fedorenta [fe-du-ren-ta], *s. f.* nome vulgar da fedorentante. (De *fedorento*).

Fedorentante [fe-du-ren-ta-men-te], *adv.* com fedor. (De *fedorento*).

Fedorentina [fe-du-reu-ti-na], *s. f.* o mesmo que *fedentina*; fedor. (De *fedorento*).

Fedorento [fe-du-ren-tu], *adj.* que tem mau cheiro; fétido; (pop.) rabugento. (De *fedor*).

Fedorina [fe-du-ri-na], *s. f.* (Bairrada) o mesmo que *fedentina*. (De *fedor*).

Feduçada [fe-du-ssá-da], *s. f.* (Trás-M.) maçada; séca. (Mesma or. de *feducia*). (De *feder*).

Feducia [fe-dú-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *feduncia*.

Fedução [fe-dú-ssu], *adj.* (Trás-M.) maçador; impertinente; enfadonbo. (Mesma or. de *feduncia*).

Feduncia [fe-dúm-ssi-a], *s. m. e f.* (pop.) pessoa desdenhosa; pessoa que tem nojo de tudo. (De *feder*).

Feerico [fe-é-ri-ku], *adj.* relativo a fadas; encantador; esplendoroso. [E? um gallicismo que deve ser bandido da linguagem; se o registámos é por ser vulgar, mórmente no jornalismo].

Fegarite [fe-gha-ri-te], *s. f.* especie de estomatite endemica, n'alguns pontos de Hespauba (Do cast. *fezarites*).

Feiamente [fei-a-men-te], *adv.* com fealdade. (De [feio]).

Feição [fei-ssão], *s. f.* fôrma; feitio; maneira; caracter; genio; qualidade; —, *pl.* delineamentos do rosto humano; lados da coronba. (Do lat. *factio*).

Feijão [fei-jão], *s. m.* semente do feijoeiro; vagem do feijoeiro; feijoeiro; variedade de uva minbota ou feijó; — *do mato*, — *molle*, — *pical*, variedades de uva. (Do lat. *faseolus*).

Feijoa [fei-jó-a], *s. f.* casta de uva preta do Minbo. (Tem. de *feijão*).

Feijoada [fei-ju-á-da], *s. f.* grande porção de feijões; preparação culinaria em que entram os feijões. (De *feijão*).

Feijoal [fei-ju-ál], *s. m.* terreno onde crescem feijões. (De *feijão*).

Feijoca [fei-jó-ka], *s. f.* variedade de feijão grande. (De *feijão*).

Feila [fei-la], *s. f.* o pó mais subtil da farinha que se deposita nas mãos; faulba.

Feio [fei-u], *adj.* que tem aspecto desagradavel; disforme; que tem más feições; torpe; vil; triste. (Do lat. *fedus*).

Feira [fei-ra], *s. f.* logar publico em que se expõem e vendem mercadorias; mercado; designação comple-

mentar dos dias da semana (excepto sabado e domingo); (fig.) balburdia; confusão. (Do lat. *feria*).

Feirante [fei-ran-te], *s. m. e f.* o que vende na feira; o que concorre á feira; (sul do paiz) o que se estabelece para vender. (De *feirar*).

* **Feirão** [fei-rão], *s. m.* (norte) o mesmo que *feirante*. (De *feira*).

Feirar [fei-rár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *enfeitar*. (De *feira*).

Feita [fei-ta], *s. f.* occasião; acto; obras. (De *feito*).

Feital [fei-tál], *adj.* o mesmo que *fetal*.

Feitar [fei-tár], *v. tr.* (Bras.-Babia), o mesmo que *fazer*. (De *feito*).

Feiteira [fei-tei-ra], *s. f.* (prov.) negocio; successo; boa —, bom lanço de réde; bom negocio; bom resultado. (De *feito*).

Feitiado [fei-ti-á-du], *adj. part.* de *feitiar*; que recebeu feitio. (De *feitiar*).

Feitiçaria [fei-ti-ssá-ri-a], *s. f.* emprego de feitiços; sortilegio; (fig.) seducção; encanto; fascinação. (De *feitico*).

Feiticeira [fei-ti-ssai-ra], *s. f.* mulher que faz feitiços; bruxa; fada; mulher que encanta ou seduz; (Bras.) especie de abelha preta. (De *feiticeiro*).

Feiticeiresco [fei-ti-ssai-rés-ku], *adj.* relativo a feiticeira; proprio de feiticeira. (De *feiticeiro*).

Feiticeiro [fei-ti-ssai-ru], *s. m.* o que faz feitiços; bruxo; magico; seductor; —, *adj.* encantador; seductor; aprazivel. (De *feitico*).

* **Feiticismo** [fei-ti-ssai-mu], *s. m.* culto do feitiço; (fig.) idolatria. [O sr. Gonç. Vianna considera um erro a equivalencia d'este termo com o *fetichisme* dos francezes]. (De *feitico*).

Feitiço [fei-ti-ssu], *adj.* fingido; artificial; ficticio; postico; —, *s. m.* objecto com que se faz bruxaria ou a que se attribuem qualidades sobrenaturaes; encanto; bruxaria; * (Zaire) armazem-taberna onde se fazem os pagamentos aos individuos. (Do lat. *facticius*).

Feitio [fei-ti-u], *s. m.* feição; fôrma ou talbe; trabalho n'um artefacto; ornato; especie; cnsto da obra do artista. (De *feito*).

Feito [fei-tu], *part. irr.* de *fazer*; acostumado; affeito; exercitado; adulto; assente; resolvido; preparado. (Do lat. *factus*).

Feito, *s. m.* acto; empresa; façanha; o parceiro que em certos jogos declara ter jógo, e joga contra os outros; *de* —, (loc. adv.) effectivamente; —, *pl.* actos ou processos judiciaes. (Do lat. *factum*).

Feitor [fei-tór], *s. m.* gestor; administrador de bens albeios, mórmente rusticos; reudeiro; caseiro; * especialista ceramico; * (norte) fabricante; artifice; —, *adj.* fazedor. (Do lat. *factor*).

Feitoria [fei-tu-ri-a], *s. f.* cargo ou administração exercida por feitor; estabelecimento commercial; postos colonias, geridos por feitores da fazenda publica; certo processo de fabricar viubo; esse fabrico. (De *feitor*).

[torizar. (De *feitorizar*)]

Feitorização [fei-tu-ri-zá-du], *part.* de *feitorizar*; gerido por feitor.

Feitorizar [fei-tu-ri-zár], *v. tr.* gerir como feitor; superintender em; usufruir; fabricar (vinbo). (De *feitoria*).

Feitura [fei-tú-ra], *s. f.* acto ou modo de fazer; execução; obra; trabalho; feitio. (Do lat. *factura*).

Feitureira [fei-tu-rei-ra], *s. f.* fabricante de rendas de Vianna do Castello; mulher que faz o carapim para os sspatos de liga. (De *feitura*).

Feixe [fei-xe], *s. f.* braçado; mólbo; gavella; (fig.) acérvo; porção; mão-cbeia; punbado. (Do lat. *fascis*).

* **Feixota** [fei-xó-ta], *s. f.* (Alemt.) o mesmo que *feixe*. (De *feixe*).

Fel [fél], *s. m.* materia liquida ou bnmor contido n'uma vesicula adherente ao figado; bilis; vesicula que contém esse bumor; (fig.) azedume; odio; amargor. (Do lat. *fel*).

Fela [fé-la], *s. f.* (gir.) cara.

Felan [fe-lân], *s. f.* concha bivalve do Senegal.
Feldspathico [fel-des-pá-ti-ku], *adj.* que contém feldspato. (De *feldspatho*).

Feldspato [fel-des-pá-tu], *s. m.* mineral duro e laminoso, que forma a base das rochas ígneas. (Do al. *feld* e *spath*).

Feldspatoide [fel-des-pa-tói-de], *s. m.* mineral que representa papel analogo aos feldspatos (como a leucite e a nephelite). (De *feldspatho* e *gr. eidos*).

Felga [fêl-gha], *s. f.* pequeno torrão; torrão desfeito: (prov.) raízes que ficam fóra da terra lavrada.

Felgudo [fel-ghú-dn], *adj.* coberto de felga; que tem felga. (De *felga*).

Felgueira [fel-ghêi-ra], *s. f.* o mesmo que *dentebrum*; terreno onde ha felgas ou onde crescem fetos. (De *felga*). [de. (Do lat. *felix*).

Felicía [fe-li-si-a], *s. f.* (fam.) ventura; felicidade.]
Felicidade [fe-li-si-dá-de], *s. f.* estado de quem é feliz; ventura; boa fortuna; dita; contentamento; bom exito. (Do lat. *felicitas*).

Felicissimo [fe-li-si-si-mu], *adj.* snp. de *feliz*; muito feliz. (De *felice*, forma ant. de *feliz*).

Felicitação [fe-li-si-ta-são], *s. f.* acto de felicitar; congratulação; parabens. (De *felicitar*).

Felicitado [fe-li-si-tá-dn], *part.* de *felicitar*; que recebeu felicitações. [felicitar].

Felicitor [fe-li-si-tá-dôr], *adj.* que felicita. (De)

Felicitar [fe-li-si-tár], *v. tr.* tornar feliz; dar parabens a; congratular-se com; — *se*, *v. pr.* congratular-se; regosijar-se. (Do lat. *felicitare*).

Felino [fe-li-nu], *adj.* relativo ou semelhante ao gato; (fig.) traíçoero; —, *s. m. pl.* familia de animaes que tem por typo o gato. (Do lat. *felinus*).

Felispote [fe-lis-pó-te], *s. m.* (S. Thomé) farinha de mandioca, bem amassada e cozida no forno, chamada tambem *pão da terra*.

Feliz [fe-lis], *adj.* afortunado; prospero; ditoso; abençoado; bem executado; que teve bom exito; —, *s. m.* o que tem sorte ou ventura. (Do lat. *felix*).

Felizão [fe-li-zão], *s. m.* (fam.) homem muito feliz. (De *feliz*). [feliz. (De *feliz*).

Felizardo [fe-li-zár-du], *s. m.* (chul.) o mesmo que]

Felizmente [fe-lis-men-te], *adv.* de modo feliz; venturosamente; com bom exito. (De *feliz*).

Feliz-meu-bem [fe-lis-meu-ben], *s. m.* (Bras. do S.) especie de fandango.

Fellah [fe-lá], *s. m.* homem de casta inferior, no Egypto. (Do ar. *felach*).

Fellatas [fe-lá-tas], *s. m. pl.* um dos povos da Africa central.

Felleo [fê-li-u], *adj.* relativo ao fel. (Do lat. *felleus*).

Felonía [fe-lu-ni-a], *s. f.* revolta de vassallo contra seu senhor; perfidia; ferocidade. (Do b.-lat. *felo*).

Felosa [fe-ló-za], *s. f.* o mesmo que *folosa*.

Felpa [fêl-pa], *s. f.* pêlo saliente nos estofos ou tecidos; pennngem; lanngem; lenço; *mã* —, (pop.) pessoa de ruins instintos. (Do it. *felpa*).

Felpado [fel-pá-du], *adj.* o mesmo que *felpudo*. (De *felpa*).

Felpe [fêl-pu], *s. m.* o mesmo que *felpa*; —, *adj.* o mesmo que *felpudo*. (Masc. de *felpa*).

Fêlpo [fêl-pu], *s. m.* (Alg.) acto de enfeitar; conjunto de individuos agarrados uns aos outros; guerraia.

Felposo [fel-pó-zu], *adj.* diz-se do tecido organico da face plantar do casco do cavallo. (De *felpa*).

Felpudo [fel-pú-dn], *adj.* que tem felpa ou lanngem; que tem pêlos; —, *s. m. pl.* tecidos de lan de pêlo comprado para abafo. (De *felpa*). [(De *felsito*).

Felsitico [fel-si-ti-ku], *adj.* relativo ao felsito.]

Felsito [fel-si-tu], *s. m.* mineral semelhante ao sílex.

Feltradeira [fel-tra-dei-ra], *s. f.* mulher que feltra on apra o pêlo das pelles para chapellaria; machina para o mesmo fim. (De *feltrar*).

Feltrado [fel-trá-du], *adj. part.* de *feltrar*; que tem feltro basto; gnrnecido de feltro.

Feltragem [fel-trá-jan-e], *s. f.* preparação do feltro. (De *feltrar*). [parar o feltro. (De *feltro*).

Feltrar [fel-trár], *v. tr.* estofar; —, *v. intr.* pre-

Feltreiro [fel-trei-ru], *s. m.* carneiro portuguez, de casta ordinaria, de ponca lan, grossa e sécca. (De *feltro*).

Feltro [fêl-tru], *s. m.* especie de estofa de lan ou de pêlo, applicado principalmente no fabrico de chapéus, etc.; —, *pl.* forros de metal, nas caldeiras de vapor. (Do b.-lat. *feltrum*).

Feltroso [fel-tró-zu], *adj.* diz-se do velo de lan ordinaria, grossa e sécca. (De *feltro*).

Felugem [fe-lú-jan-e], *s. f.* o mesmo que *fuligem*.

Felugento [fe-lu-jen-tu], *adj.* que tem felugem. (De *felugem*). [tngueza.

Felupes [fe-lu-pes], *s. m. pl.* gentios da Guiné por-

Felupo [fe-lú-pu], *s. m.* grupo de linguas africanas, a que pertence o *biáfada* e o *papel*.

Femea [fê-mi-a], *s. f.* animal do sexo feminino; mulher; barregan; (techn.) anel ou circulo em que se engatam os machos do leme; fio de metal em que se engancha o colchete; parte onde entra o parafuso (na roscala). (Do lat. *femina*).

Femeaço [fe-mi-á-ssu], *s. m.* (pop.) mulherio; bando de mulheres de má nota; —, *adj.* o mesmo que *femieiro*. (De *femea*). [femea].

Femeal [fe-mi-dl], *adj.* o mesmo que *feminil*. (De)

Femeieiro [fe-mi-ei-ru], *adj. e m.* o mesmo que *femieiro*.

Femençar [fe-men-sár], *v. tr.* tratar com diligencia de; enidar de. (De *femença*, pal. ant. que significava actividade).

Fementido [fe-men-ti-dn], *adj.* ardiloso; perjuro; perfido. (De *fê* e *mentido*).

Femeo [fê-mi-u], *adj.* relativo a mulheres; relativo ao sexo feminino; (bot.) que não tem estames. (De *femea*).

Femieiro [fe-mi-ei-ru], *adj. e s. m.* homem dado a mulheres; homem bordeleiro. (Por *femeieiro*, de *femea*).

Feminal [fe-mi-nál], *adj.* o mesmo que *feminil*. (Do lat. *feminalis*).

Feminela [fe-mi-nê-la], *s. f.* (artilh.) cylindro do soquete, com que se calca a bala. (Do lat. *femina*).

Femineo [fe-mi-ni-u], *adj.* o mesmo que *feminil*. (Do lat. *femineus*).

Feminidade [fe-mi-ni-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter de ser femea. (De *femineo*).

Feminifloro [fe-mi-ni-fló-rn], *adj.* (bot.) diz-se da corôa das plantas, quando formadas de flores femininas. (De *feminea*).

Feminil [fe-mi-ni], *adj.* mulheril; proprio de mulher; mulherengo. (Do lat. *femina*).

Feminilidade [fe-mi-ni-li-dá-de], *s. f.* caracter proprio da mulher. (De *feminil*).

Feminino [fe-mi-ni-nu], *adj.* relativo ao sexo opposito ao masculino; proprio de femea; relativo ás femeas. (Do lat. *femininus*).

Feminismo [fe-mi-nis-mu], *s. m.* systema dos que pretendem estender ás mulheres direitos politicos eguaes aos dos homens. (Do lat. *femina*).

Feminista [fe-mi-nis-ta], *adj.* relativo ao feminismo; —, *s. m.* partidario do feminismo. (Do lat. *femina*).

Feminizado [fe-mi-ni-zá-du], *part.* de *feminizar*.

Feminizar [fe-mi-ni-zár], *v. tr.* dar caracter feminino a; attribuir o genero feminino a; —, *se*, *v. pr.* alcançar os caracteres de femea. (Do lat. *femina*).

Femoral [fe-mu-ral], *adj.* relativo ao femur. (Do lat. *femur*).

Femur [fê-mur], *s. m.* osso que forma a parte solida da coxa da perna; coxa; nó superior das patas dos insectos. (Do lat. *femur*).

Fenasco [fe-nás-ku], *s. m.* (Trás-M.) restólho alto de searas, entremado de ervas; * (India port.) nraca ou aguardente. (De *fenô*).

Fenda [fen-da], *s. f.* abertura de objecto fendido; greta; racha; físga. (De *fender*).

Fendedor [fen-de-dôr], *adj.* e *s. m.* o que fende ou racha. (De *fender*).

Fendeleira [fen-de-lei-ra], *s. f.* utensilio para rachar ou fender; cunha. (De *fender*). [findens.] (Do lat.)

Fendente [fen-den-te], *adj.* que fende. (Do lat.)

Fender [fen-dêr], *v. tr.* fazer abertura, comprida e estreita; rachar; rasgar; separar; sulcar; — *se*, *v. pr.* abrir-se em fenda; rachar-se. (Do lat. *findere*).

Fendido [fen-di-du], *adj. part.* de *fender*; rachado; gretado. [de *fender*; fenda. (De *fender*).

Fendimento [fen-di-men-tu], *s. m.* acto ou effeito

Fenecer [fe-ne-ssêr], *v. intr.* acabar; findar; morrer. (Do lat. *finis*).

Fenecimento [fe-ne-ssi-men-tu], *s. m.* facto de *fene-ecer*; acabamento. (De *feneecer*).

* **Feneiro** [fe-nei-ru], *s. m.* armazem ou casa para abrigar o feno. (De *feno*).

Fenestrado [fe-nes-trá-du], *adj. part.* de *fenestrar*; furado; (bot.) diz-se das folhas, compostas só das nervuras ramificadas, formando uma especie de caixilho.

Fenestral [fe-nes-trál], *adj.* relativo a janela. (Do lat. *fenestralis*). [do pão.]

Fengir [fen-jír], *v. intr.* (Trás-M.) tender a massa

Fenigeno [fe-ni-je-nu], *adj.* que é da natureza do feno; que nasce do feno. (Do lat. *fenum* e *genus*).

Feno [fê-nu], *s. m.* erva ou palha que cresce sem cultura e serve para alimentar o gado; planta graminea (*anthoxanthum*), que entra nas forragens; — *do mar*, especie de zoophyto. (Do lat. *fenum*).

Feno-grego [fê-nu-ghrê-giu], *s. m.* o mesmo que *alforva*. (Do lat. *fenum* e *græcum*).

Fenol [fê-nól], *s. m.* o mesmo que *phenol*.

Fenomeno [fe-nô-me-nu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *phenomeno* (e der.). [ou *fêtão*.]

Fentam [fen-tan], *s. m.* (pop.) o mesmo que *fêtam*

Fentelha [fen-tê-lha], *s. f.* (Minho) especie de fêto, que nasce nos telhados, nas fendas de paredes, etc. (De *fento*).

Fento [fên-tu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *fêto*.

Fera [fê-ra], *s. f.* animal bravo e carniceiro; (fig.) pessoa cruel; constellação do sul. (Do lat. *fera*).

Feracidade [fe-ra-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade de ser feroz; fecundidade; fertilidade. (Do lat. *ferocitas*).

Feral [fe-rál], *adj.* funereo; funebre. (Do lat. *feralis*). [fero.]

Feramente [fê-ra-men-te], *adv.* de modo fero. (De

Feramina [fe-ra-mi-na], *s. f.* pyrite communi. (Do fr. *fer-à-mine*). [lat. *ferax*.]

Feraz [fe-rás], *adj.* que produz muito; fertil. (Do

Fere-folha [fê-re-fô-lha], *s. m.* e *f.* pessoa irrequieta, intrometida. (De *ferir* e *folha*).

Feretro [fê-re-tru], *s. m.* caixão mortuario; ataúde; tumba. (Do lat. *feretrum*).

Fereza [fe-rê-za], *s. f.* caracter ou qualidade do que é fero; crueldade; braveza. (De *fero*).

Ferga [fêr-gba], *s. f.* (Minho) felga; (fig.) desordem; confusão.

Feria [fê-ri-a], *s. f.* dia de semana; salario ou paga semanal de operario; rol de salarios; folga; descanso; —, *pl.* dias em que se suspendem trabalhos judiciaes, escolares, etc.; (fig.) repouso. (Do lat. *feria*).

Feriado [fe-ri-á-du], *adj.* e *s. m.* tempo em que se descança do trabalho official, ou escolar, etc.; dia festivo. (Do lat. *feriatus*).

Ferial [fe-ri-ál], *adj.* relativo a feria ou a ferias; festivo. (De *feria*).

Feriar [fe-ri-ár], *v. intr.* ter ferias; estar em ferias; descansar; —, *v. intr.* dar ferias a. (Do lat. *feriari*). [(De *feriar*.)]

Feriavel [fe-ri-á-vel], *adj.* que pode ser feriado.

Ferida [fe-ri-da], *s. f.* chaga; ulcera; (fig.) aggravo; mágua. (De *ferido*).

Feridade [fe-ri-dá-de], *s. f.* o mesmo que *fereza*.

Ferido [fe-ri-du], *part.* de *ferir*; —, *s. m.* o que recebeu ferimentos. (De *ferida*).

Feridor [fe-ri-dôr], *adj.* que fere; —, *s. m.* o que

fere; (Bras.) certa peça dos engenhos de açucar. (De *ferir*).

Ferifoga [fe-ri-fô-gha], *s. f.* (Beira) azafama; lufalufa; —, *s. m.* e *f.* o mesmo que *fêrefolha*. (De *ferir* e *fogo*). [folha.]

Ferifolha [fe-ri-fô-lha], *s. m.* o mesmo que *fira-*

Ferifolho [fe-ri-fô-lhu], *s. m.* o mesmo que *fêrefolha*.

Ferimento [fe-ri-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *ferir*; ferida; golpe. (De *ferir*).

Ferino [fe-ri-nu], *adj.* proprio de fera; feroz; cruel; maligno. (Do lat. *ferinus*).

Ferir [fe-rír], *v. tr.* fazer ferida em; chagar; golpear; travar (combate); tocar; offender; causar dor a; — *se*, *v. pr.* cortar-se; fazer ferimento a si proprio; maguar-se. (Do lat. *ferire*).

Fermentação [fer-men-ta-ssão], *s. f.* reacção de corpo organico, sob a acção de um fermento; (fig.) effervescencia. (De *fermentar*).

Fermentaceo [fer-men-tá-ssi-u], *adj.* o mesmo que *fermentante*. (De *fermentar*).

Fermentado [fer-men-tá-du], *adj. part.* de *fermentar*; que fermentou.

Fermentante [fer-men-tan-te], *adj.* que causa fermentação; que está em fermentação. (Do lat. *fermentans*).

Fermentar [fer-men-tár], *v. tr.* causar fermentação em; fazer levdar; —, *v. intr.* entrar ou estar em fermentação; agitar-se. (Do lat. *fermentare*).

Fermentativo [fer-men-tá-ti-vu], *adj.* que faz fermentar; capaz de fermentar. (De *fermentar*).

Fermentavel [fer-men-tá-vel], *adj.* susceptivel de fermentação; que se pode fermentar. (De *fermentar*).

Fermentescete [fer-men-tes-ssên-te], *adj.* preparado para fermentação; que começa a fermentar. (Do lat. *fermentescens*).

Fermentescibilidade [fer-men-tis-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é fermentescivel. (De *fermentescivel*).

Fermentescivel [fer-men-tis-ssi-vel], *adj.* o mesmo que *fermentescete*. (De *fermentescer*).

Fermento [fer-men-tu], *s. m.* levednra; substancias que tem a propriedade de excitar a fermentação n'outra substancia; o que causa excitação; (Minho) presente, que os noivos offerecem aos amigos antes do consorcio. (Do lat. *fermentum*).

Fermentoso [fer-men-tô-zu], *adj.* (fig.) que excita; que dá vida. (De *fermento*).

Fernampires [fer-nan-pi-res], *s. m.* casta de uva branca. (De *Fernão* e *Pires*).

Fernandina [fer-nan-di-na], *s. f.* certo tecido de lan ou algodão. (Do cast. *fernandina*).

Fernão-Pires [fer-não-pi-res], *V.* *Fernampires* (var. orth.).

Fero [fê-ru], *adj.* feroz; ferino; bravo; cruel; inculto; rustico; aspero; robusto; valido; vigoroso; —, *s. m. pl.* fanfarronada; bravata. (Do lat. *ferus*).

... **fero** [fe-ru], *suf. adj.* (designativo de produção, conteúdo, etc.: frutifero, mammiifero) (Do lat. ... *fer*, de *ferre*). [dade. (Do lat. *ferocia*.)]

Ferocia [fe-rô-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *ferocia*

Ferocidade [fe-rn-ssi-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de feroz; braveza; indole feroz; (fig.) arrogancia. (Do lat. *ferocitas*).

Ferolia [fe-rô-li-a], *s. f.* arvore rosacea da Guiana.

Feroz [fe-rôz], *adj.* que tem indole de fera; ferino; perverso; cruel; impetuoso; arrogante. (Do lat. *ferox*).

Ferozmente [fe-rôs-men-te], *adv.* de modo feroz. (De *feroz*).

Ferra [fê-rra], *s. f.* pá de ferro, para mexer ou tirar brasas; acto de ferrar (gado); acto de marcar (o gado) a ferro em brasa; (Trás-M.) balde para tirar agua. (Contr. de *ferrar*).

Ferrabrás ou **ferrabraz** [fe-rra-brás], *s. m.* fanfarrão; valentão. (Do fr. *fier-à-bras*).

Ferraça [fe-rrá-ssa], *s. f.* chapa redonda de ferro,

furada no centro, por onde se deita fogo ao forno. (De *ferro*).

Ferrada [fe-rrá-da], *s. f.* (prov.) vaso ou caldeiro para onde se munge o leite. (De *ferrado*).

Ferradela [fe-rrá-dé-la], *s. f.* (pop.) o mesmo que *dentada*. (De *ferrar*).

Ferrado [fe-rrá-du], *adj. part.* de *ferrar*; que tem ferro; que tem broxas; —, *s. m.* acto de *ferrar*.

Ferrado, *s. m.* tinta ou humor negro segregado pelos chocos (sibas); fezes negras do recém-nascido; vaso para ordenhar; balde. (Do r. *ferro*).

Ferrador [fe-rrá-dór], *s. m.* o que ferra bestas; (Bras.) o mesmo que *araponga*. (De *ferrar*).

Ferradoria [fe-rrá-du-ri-a], *s. f.* (Lisboa) officina de *ferrador*. (De *ferrador*).

Ferradura [fe-rrá-dú-ra], *s. f.* chapa de ferro, que se prega nas patas das bestas e bois; aro de ferro, com que se reforça o salto do calçado grosseiro na parte inferior; objecto em fórma de ferradura ou de meia-lua. (De *ferrar*). [ferragens. (De *ferragem*).]

Ferrageiro [fe-rrá-jéi-ru], *s. m.* negociante de *ferro*.

Ferragem [fe-rrá-jan-e], *s. f.* peças de ferro ou de outro metal, necessarias para artefactos, construcções, etc.; obras de *ferraria*; ferro que guarnece um objecto. (De *ferro*).

Ferragial [fe-rrá-ji-ál], *s. m.* var. orth. da pal. *ferregial*; (Alemt.) terra que cerca o monte. (Do lat. *ferrago*).

Ferragista [fe-rrá-jis-ta], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *ferrageiro*. (De *ferragem*).

Ferragoilo [fe-rrá-ghô-i-lu] ou **ferragoulo** [fe-rrá-ghô-lu], *s. m.* o mesmo que *ferragoulo*.

Ferrajaria [fe-rrá-ja-ri-al], *s. f.* fabrica de ferragens; industria das ferragens. (De *ferragem*).

Ferrajal [fe-rrá-ji-ál], *s. m.* o mesmo que *ferrejal*.

Ferral [fe-rrál], *adj.* e *s. f.* que é côr de ferro; diz-se de certas variedades de uva propria de latadas; — *tamara*, — *maçan*, variedades d'esta uva de parreira. (De *ferro*).

Ferramenta [fe-rrá-men-ta], *s. f.* utensilio de ferro para artes, officios, etc.; conjunto de utensilios para o exercicio de um mister. (Do lat. *ferramentum*).

Ferramental [fe-rrá-men-tál], *s. m.* (carp.) peça de madeira, em que se dispõem e seguram as ferramentas, ao alcance das mãos. (De *ferramenta*).

Ferramenteiro [fe-rrá-men-tei-ru], *s. m.* guarda ou inspector de ferramentas. (De *ferramenta*).

Ferran [fe-rran], *s. f.* cevada que se ceifa antes de espigada para forragem; quaesquer plantas ou ervas, cortadas á foice, para alimento de gado. (Do lat. *ferro*).

Ferranchão [fe-rran-xão], *s. m.* (Alemt.) pau ferrado, com que se abrem os buracos em que se fixam os prumos da rede que cerca a malhada das ovelhas. (De *ferro*).

Ferrão [fe-rrão], *s. m.* ponta ou pua de ferro; choupa de pau ferrado; aguilhão; órgão retractil de alguns insectos e outros animaes; (Bras.) certa avesinha preta; casta de uva preta. (De *ferro*).

Ferrar [fe-rrár], *v. intr.* pôr ferro em; pôr ferraduras em; marcar com ferro quente; (pop.) impingir; pregar; —, *v. intr.* arremessar; — *se*, *v. pr.* apegar-se; fixar-se. (De *ferro*).

Ferraria [fe-rrá-ri-a], *s. f.* fabrica de ferragens; loja de ferreiro; porção de ferro; armamento de ferreiros. (De *ferro*).

Ferrato [fe-rrá-tu], *s. m.* sal resultante do ácido ferrico combinado com uma base. (De *ferro*).

Ferreia [fê-ri-a], *s. f.* (Beira) pá que serve para agitar o carvão no lume, para transportar o carvão para o fogão. (Do lat. *ferrea*). [ferrejal.]

Ferrejal [fe-rré-ji-ál], *s. m.* (var. orth. da pal. [ferrejal].)

Ferreira [fe-rréi-ra], *s. f.* nome de certo peixe.

Ferreirinho [fe-rréi-ri-nbu], *s. m.* especie de gavinha.

Ferreiro [fe-rréi-ru], *s. m.* o que trabalha em obras

de ferro; ferrageiro; ave, o mesmo que *guincho* ou *pedreiro*; peixe esparadoe; (Bras.) diz-se dos animaes que tem o pêlo escuro. (De *ferro*).

Ferrejar [fe-rré-jár], *v. intr.* segar ferrejo; (fig.) commerciar; agenciar. (De *ferrejo*).

Ferrejal [fe-rré-ji-ál], *s. m.* campo de ferrejo; pastagem; campo de cereaes. (De *ferrejo*).

Ferrejo [fe-rré-ju], *s. m.* o mesmo que *ferran*; (Beira) milho em verde, não sachado. (Do lat. *ferro*).

Ferrelha [fe-rré-lha], *s. f.* pequena pá de ferro para tirar brasas do forno. (De *ferria*).

Ferrenho [fe-rré-nhu], *adj.* semelhante ao ferro; (fig.) intransigente; pertinaz; despotico; durazio. (De *ferro*).

Ferreo [fê-ri-u], *adj.* feito de ferro; que contém ferro; (fig.) ferrenho; duro; cruel. (Do lat. *ferreus*).

Ferreto [fe-rré-ta], *s. f.* bico de metal ou pua de ferro do pião, do fuso, etc. (De *ferro*).

Ferrete [fe-rré-te], *s. m.* instrumento com que se marcavam escravos e criminosos e se marca o gado; (fig.) labeu; (Beira) nodosa ou mascarra no rosto; —, *adj.* escuro. (De *ferro*).

Ferreteado [fe-rré-ti-á-du], *part.* de *ferretear*.

Ferreteamento [fe-rré-ti-a-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *ferretear*. (De *ferretear*).

Ferreteante [fe-rré-ti-an-te], *adj.* que ferreteia; (fig.) pungitivo. (De *ferretear*).

Ferretear [fe-rré-ti-ár], *v. tr.* marcar com ferrete; (fig.) pungir. (De *ferrete*).

Ferretoada [fe-rré-tu-á-da], *s. f.* picada com ferrão; ferroada. (De *ferretoar*).

Ferretoar [fe-rré-tu-ár], *v. tr.* dar ferroada em; aguilhoar; (fig.) censurar. (Do r. de *ferrão*).

Ferrico [fê-ri-ku], *adj.* (chim.) relativo ao ferro ou aos seus compostos. (De *ferro*).

Ferrideos [fe-rrí-di-us], *s. m. pl.* (chim.) familia de corpos simples, que tem por typo o ferro. (De *ferro* e gr. *eidós*).

Ferrifero [fe-rrí-fe-ru], *adj.* composto de ferro; que tem ferro ou saes de ferro. (Do lat. *ferrum* e *ferre*).

Ferrificação [fe-rrí-fi-ka-ssão], *s. f.* formação do ferro. (Do lat. *ferrum* e *facere*).

Ferrinhos [fe-rrí-nhus], *s. m.* triangulo de aço ou ferro, que faz parte de orquestras, etc.; instrumento para desapparafusar peças da espingarda. (De *ferro*).

Ferripyrina [fe-rrí-pi-ri-na], *s. f.* combinação dupla do percloro de ferro e da antipyrina.

Ferro [fê-rru], *s. m.* metal malleavel, de numerosas applicações; instrumento cortante ou perfurante, fabricado com esse metal; ferramenta; farpa; marca de *ferrar*; (pop.) zanga; arrelia. (Do lat. *ferrum*).

Ferroada [fe-rru-á-da], *s. f.* picada com ferrão; ferretoada. (De *ferrão*).

Ferroadela [fe-rru-a-dé-la], *s. f.* o mesmo que *ferroada*. (De *ferroar*).

Ferroar [fe-rru-ár], *v. intr.* picar com o ferrão; dar ferroadas. (De *ferrão*). [roba e alfarroba.]

Ferroba [fe-rró-bal], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *farroba*.

Ferrolhado [fe-rru-lhá-du], *part.* de *ferrolhar*; aferrolhado. [rolhar. (De *ferrolho*).]

Ferrolhar [fe-rru-lhár], *v. tr.* o mesmo que *aferrolhar*.

Ferrolho [fe-rró-lhu], *s. m.* tranqueta de ferro corrediça, com que se fecham portas ou janelas. (Do r. *ferro*). [certo jogo de rapazes.]

Ferrolho-queimado [fe-rró-lhu-kei-má-du], *s. m.*

Ferro-pau [fê-rru-pá-du], *s. m.* casta de uva do Algarve.

Ferropeado [fe-rru-pi-á-du], *part.* de *ferropear*.

Ferropear [fe-rru-pi-ár], *v. tr.* prender ou aguilhoar com ferropieas. (De *ferropiea*).

Ferropieas [fe-rru-pé-i-as], *s. f. pl.* algemas; grilhões. (De *ferro* e *piea*).

Ferroso [fe-rró-ru], *adj.* que contém ferro; diz-se de um oxydo de ferro. (De *ferro*).

Ferrovia [fe-rru-vi-a], *s. f.* (neol.) caminho de ferro. (De ferro e via). [viário. (De ferrovia).]

Ferrovia [fe-rru-vi-dl], *adj.* o mesmo que ferrovia.

Ferroviano [fe-rru-vi-d-ri-u], *adj.* relativo a caminhos de ferro; —, *s. m.* indivíduo que faz parte do pessoal dos caminhos de ferro. (De ferrovia).

Ferrugem [fe-rrú-jau-e], *s. f.* substância que se forma na superfície do ferro exposto à humidade; (pop.) alôrra; fuligem. (Do lat. ferrugo).

Ferrugento [fe-rru-jen-tu], *adj.* que tem ferrugem; (fig.) antigo; velho. (De ferrugem).

Ferrugineo [fe-rru-ji-ni-n], *adj.* escuro; da cor da ferrugem. (Do lat. ferrugineus).

Ferruginosidade [fe-rru-ji-nu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é ferruginoso. (De ferruginoso).

Ferrujão [fe-rru-jão], *s. f.* doença dos bois, caracterizada por incontinência de urinas.

Ferruncho [fe-rrún-xu], *s. m.* (Trás-M.) frança de giesta; vergantea de colmo ou de outra planta flexível, com que se aperta a vassoura ou o escovinho; (pop.) ciúme; zélos. (De ferro).

Fértil [fér-til], *adj.* fecundo; productivo; que produz muito. (Do lat. fertilis).

Fertilidade [fer-ti-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é fértil; fecundidade; abundância. (Do lat. fertilitas).

Fertilização [fer-ti-li-za-ssão], *s. f.* acto ou efeito de fertilizar. (De fertilizar).

Fertilizado [fer-ti-li-zá-du], *part.* de fertilizar.

Fertilizador [fer-ti-li-za-dór], *adj.* e *s. m.* que fertiliza. (De fertilizar).

Fertilizante [fer-ti-li-zan-te], *adj.* proprio para fertilizar. (De fertilizar).

Fertilizar [fer-ti-li-zár], *v. tr.* tornar fértil; fecundar; desenvolver (trabalho, etc.). (De fértil).

Fertilizável [fer-ti-li-zá-vel], *adj.* que se pôde fertilizar. (De fertilizar).

Fertilmente [fér-til-men-te], *adv.* com fertilidade; com abundância. (De fértil).

Férula [fé-ru-la], *s. f.* palmatoria (das escolas); (bot.) cannafecha; (fig.) severidade. (Do lat. ferula).

Feruláceo [fé-ru-lá-ssi-u], *adj.* semelhante ou relativo à cannafecha. (Do lat. ferulaceus).

Ferveo [fer-ve-dói-ru], *s. m.* movimento como o de nm liquido que ferve; agitação; desasocêgo. (De ferver). [mesmo que fervedoiro.]

Ferveo [fer-ve-dó-ru], *s. m.* (var. orth.) e o.

Fervadura [fer-ve-dú-ra], *s. f.* o mesmo que fervura. (De ferver).

Fervelhar [fer-ve-lhá-r], *v. intr.* o mesmo que fervilhar; ser traquinas. (De ferver).

Fervelhu [fer-ve-lhu], *s. m.* (fam.) fervilha; indivíduo que não pára; irrequieto. (De fervelhar).

Fervença [fer-ven-ssa], *s. f.* (p. us.) o mesmo que fervura; effervescencia; fervor. (De ferver).

Ferventar [fer-ven-tár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que aferventar (e der.).

Fervente [fer-ven-te], *adj.* que ferve; ardente; tempestuoso; vehementemente; fervoroso. (Do lat. fervens).

Ferver [fer-vér], *v. tr.* cozer em liquido no estado de ebullicão; produzir ebullicão em; —, *v. intr.* estar em ebullicão; estar em cachão; escaldar; agitar-se; sentir paixão. (Do lat. fervere).

Fervescente [fer-ves-sen-te], *adj.* fervente; ardente; vehementemente. (Do lat. fervescens).

Fervido [fer-vi-du], *adj. part.* de ferver; que ferve.

Fervido [fér-vi-du], *adj.* quente; quentissimo; calido; abrasador; dominado por paixão ardente; arrebatado; veloz. (Do lat. fervidus).

Fervilha [fer-vi-lha], *s. m.* e *adj.* (fam.) pessoa muito activa e bulhosa; pessoa irrequieta. (De ferver).

Fervilhar [fer-vi-lhá-r], *v. intr.* ferver a miúdo; apparecer em grande copia; andar de um lado para outro; agenciar varias coisas. (De ferver).

Fervor [fer-vór], *s. m.* fervura; ebullicão; calor vehemente; ardença; ardor; grande zêlo; actividade; (med.) estertor. (Do lat. fervor).

Fervorado [fer-vu-rá-du], *part.* de fervorar; afervorado. [vorar; estimular. (De fervor).]

Fervorar [fer-vu-rár], *v. tr.* o mesmo que afer-

Fervorosamente [fer-vu-ró-za-men-te], *adv.* com fervor. (De fervoroso).

Fervoroso [fer-vu-ró-zu], *adj.* fervente; que tem fervor; zeloso; vehemente; cheio de devoção. (De fervor).

Fervura [fer-vú-ra], *s. f.* estado do liquido que ferve; ebullicão; effervescencia; alvorço. (De ferver).

Fescennino [fes-sen-ni-nu], *adj.* (fig.) licencioso; obsceno; lascivo (fal. de composições literarias). (Do lat. fescenninus).

Festa [fés-ta], *s. f.* dia feriado; solemnidade por qualquer facto; regosio; divertimento; (fam.) cuidados; —, *pl.* caricias; afagos; boas —. felicitações por occasião do Natal ou de Paschoa. (Do lat. festum).

Festada [fes-tá-da], *s. f.* (Douro) o mesmo que tocata. (De festa).

Festança [fes-tan-ssa], *s. f.* (pop.) festa ruidosa; folgança; grande divertimento. (De festa).

Festão [fes-tão], *s. m.* ramallete; grinalda; ornato com fórma de grinalda. (Prov. do b.-lat. festum).

Festarola [fes-ta-ró-la], *s. f.* (pop.) festança; salisfré. (De festa).

Festeiro [fes-tei-ru], *s. m.* o que faz ou dirige a festa; —, *adj.* frequentador de festas; que afaga. (De festa).

Festejado [fes-te-já-du], *adj. part.* de festejar; solemnizado com festejos; applandido.

Festejador [fes-te-ja-dór], *adj.* e *s. m.* o que festeja. (De festejar).

Festejar [fes-te-jár], *v. tr.* fazer festa a; solemnizar; applandir; celebrar; saudar; acariar. (De festa).

Festejavel [fes-te-já-vel], *adj.* que se deve festejar. (De festejar).

Festejo [fes-té-ju], *s. m.* acto de festejar; festividade; galanteio. (De festejar).

Festim [fes-tin], *s. m.* festa particular; banquete; festa em familia. (De festa).

Festival [fes-ti-vál], *adj.* festivo; —, *s. m.* (neol.) grande festa; cortejo civico. (De festivo).

Festivamente [fes-ti-vál-men-te], *adv.* o mesmo que festivamente. (De festival).

Festivamente [fes-ti-va-men-te], *adv.* com festa e regosio; de modo festivo. (De festivo).

Festividade [fes-ti-vi-dá-de], *s. f.* festa religiosa de igreja; regosio. (Do lat. festivitas).

Festivo [fes-ti-vu], *adj.* relativo a festa; festival; divertido; alegre. (Do lat. festivus).

Festo [fés-tu], *s. m.* largura de um tecido qualquer; a dobra que se faz ao meio do panno largo, para formar a peça; (prov.) refêgo de vestuario. (Or. inc.).

Fêsto [fés-tu], *adj.* (poet.) festivo; fansto. (Do lat. festus). [nado de festões.]

Festoado [fes-tu-á-du], *adj. part.* de festoar; or-

Festoar [fes-tu-ár], *v. tr.* afestoar; engrinaldar. (De festão). [tões decorativos. (De festão).]

Festonadas [fes-tu-ná-das], *s. f. pl.* grandes fes-

Festuca [fes-tú-ka], *s. f.* genero de plantas do hemispherio do sul. (Do lat. festuca).

Fetação [fe-ta-ssão], *s. f.* formação do fêto na matriz. (Do r. de fêto). [ao fêto. (De fêto).]

Fetáceo [fe-tá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante

Fetal [fe-tál], *adj.* relativo ao fêto. (De fêto).

Fetal, *s. m.* terreno em que crescem fêtos. (De fêto).

Fêtam [fê-tão], *s. m.* o mesmo que fêto.

Fêtão [fê-tão], *s. m.* o mesmo que fêtam.

Feteira [fe-tei-ra], *s. f.* logar onde crescem fêtos; conjunto de especies de fêtos; fetal. (De fêto).

Feticho [fe-ti-xe], *s. m.* tudo que é objecto de adoração entre os povos selvagens da Africa; manipanço; feitiço. [E' um gall. que deve ser expurgado da lingua]. (Do fr. fetiche).

Fetichico [fe-ti-xi-ku], *adj.* relativo a feticho ou ao fetichismo. (De fetiche).

Feticismo [fe-ti-zis-mu], *s. m.* adoração de fetiches; feticismo. [E' pref. a substituição d'este vocabulo por *feticismo*.] (De *fetiche*).

Feticista [fe-ti-zis-ta], *s. m.* o mesmo que *feticista*. (De *fetiche*).

Feticida [fe-ti-si-da], *s. m. e f.* pessoa causadora da morte do feto. (De *feticido*).

Feticidio [fe-ti-si-di-u], *s. m.* morte do feto; aborto criminoso. (Do lat. *foetum e caedere*).

Fetidez [fe-ti-dês], *s. f.* o mesmo que *fedor*. (De *fétido*).

Fetido [fé-ti-du], *adj.* que exhala mau cheiro; fedorento; —, *s. m.* fedor. (Do lat. *faetidus*).

Fêto [fé-tu], *s. m.* (anat.) criatura animada no ventre materno; embrião; germe. (Do lat. *faetus*).

Fêto [fé-tu], *s. m.* (bot.) grande familia de plantas cryptogamicas foliaceas; — *macho*, certa planta officinal. [dalismo. (De *feudo*.)]

Feudal [feu-dál], *adj.* relativo a feudo ou ao feudo; feudalidade. (De *feudal*).

Feudalismo [feu-da-li-dá-de], *s. f.* regimen feudal; feudalismo. (De *feudal*).

Feudalista [feu-da-lis-ta], *s. m.* partidario do feudalismo; —, *adj.* relativo ao feudalismo. (De *feudal*).

Feudatario [feu-da-tá-ri-u], *adj.* que paga feudo; —, *s. m.* vassallo. (Do b.-lat. *feudatarius*).

Feudista [feu-dis-ta], *s. m.* o que é versado em materia de feudos. (De *feudo*).

Feudo [feu-dn], *s. m.* bens rusticos concedidos pelo senhor de certos dominios, sob a condição de vassallagem e prestação de certos serviços ou rendas; (p. ext.) moradores de terras feudaes. (Do b.-lat. *feudum*).

Fevera [fé-ve-ra], *s. f.* veio mineral; filamento vegetal; nervo; musculo; rijeza; força. (Do lat. *fibra*. V. *Febra*).

Fevereiro [fe-ve-rêi-ru], *s. m.* segundo mez do anno civil. (Do lat. *februarius*).

Fevra [fé-vra], *s. f.* (pop.) o mesmo que *fevera*. (Do lat. *fibra*).

Fevroso [fe-vrô-zu], *adj.* que tem fevras. (De *fevra*).

Fêz [fês], *s. f.* borão, sedimento. [E' mais us. no pl. V. *Fêzes*].

Fêzes [fé-zes], *s. f. pl.* sedimento de um liquido; borra; escoria; materias feacas; (fam.) enfado; mau humor. (Do lat. *faex*).

* **Fiá** [fi-á], *s. m.* (ilha de S. Thomé) folha; designa de varias folhas, raizes e cascas de arvores e que os indigenas aproveitam na therapeutica, taes como: *fiá malé*, *fiá quêza homé*, *fiá sanjá* (fio sardinha), *fiá giorana*, *fiá flaqueza*, *fiá gálu*, *fiá pímpim*, *fiá-piquina*, *fiá deutchi*, *fiá viola*, *fiá xatá*, etc.

Fiã [fi-an], *s. f.* o mesmo que *fiar*.

Fiação [fi-a-ssão], *s. f.* acto de fiar; fabrica ou local onde se fia. (De *fiar*).

† **Fiacre** [fi-á-kre], *s. m.* carruagem de praça em França; emplastro de S. *Fiacre*, pasta em que entra bosta de boi e barro, para cobrir as feridas das arvores. (Pal. fr.).

Fiada [fi-á-da], *s. f.* correnteza ou fieira de pedras, tijolos, etc.; enfiada; fila. (De *fiar*).

Fiadeira [fi-a-dei-ra], *s. f.* mulher cujo officio é fiar. (De *fiadeira*). [ga em fiar. (De *fiar*)].

Fiadeiro [fi-a-dei-ru], *s. m.* homem que se emprega em fiar. (De *fiar*).

Fiadilho [fi-a-dê-lhu], *s. m.* codarço; a parte dos casulos ou sêda e que não se fia. (De *fiado*).

Fiado [fi-á-du], *s. f.* substancia filamentosa reduzida a fio; *part. de fiar*.

Fiado, *part. de fiar*; a —, (loc. adv.) a credito; —, *s. m.* objecto ou coisa vendida a credito.

Fiadoiro [fi-a-dôi-ru], *s. m.* (Trás-M.) quadra nos baixos de uma casa, onde se deita palha nova, e onde as vizinhas vêm tagarelar nas noites de inverno. (De *fiar*).

Fiador [fi-a-dôr], *s. m.* abenador; abonação; caução; pessoa que assegura o cumprimento da obrigação mo-

ral ou commercial de outra; (naut.) pedaço de amarra que vai prender no anillo; descanso de espingarda; (Minho) arvore plantada junto de outra para a substituir, quando esta seque, etc.; correia do freio; (Bras.) buçal sem focinheira; cordão de oiro ou de passamanaria para prender a medalha ao pescoço; —, *pl.* correias de ferro que, nas machinas ou carruagens, servem de segurança, para o caso de se partir o engate. (De *fiar*).

Fiador, *part. de fiar*; a —, (loc. adv.) a credito; —, *s. m.* objecto ou coisa vendida a credito.

Fiaduria [fi-a-du-ri-a], *s. f.* fiança; abonação. (De *fiar*).

Fiadura [fi-a-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *fição*; empreitada ou tarefa relativa a fição. (De *fiar*).

Fialho [fi-á-lhu], *s. m.* (Beira) o mesmo que *fiapo*.

Fiambre [fi-an-bre], *s. m.* carne de porco (especialmente presunto), preparada para se comer fria. (Do cast. *fiambre*).

Fiambreiro [fi-an-brei-ru], *s. m.* caixa para guardar fiambre. (De *fiambre*).

Fian [fi-an], *s. f.* fiada. (Do r. *fio*).

Fiança [fi-an-ssa], *s. f.* abonação; penhor; o facto de fiar ou caucionar uma obrigação alheia; quantia caucionada; responsabilidade. (De *fiar*).

Fiadeira [fi-an-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *fiadeira*. (Corr. de *fiadeira*).

Fiadeiro [fi-an-doi-ru], *s. m.* planta medicinal do Brasil; o mesmo que *fiadeiro*.

Fiapagem [fi-a-pá-jan-e], *s. f.* porção de fiapos. (De *fiapo*).

Fiá-piquina [fi-á-pi-ki-na], V. *Fiá*.

Fiapo [fi-á-pu], *s. m.* fio delgadissimo; fiozinho. (De *fio*).

Fiar [fi-ár], *v. tr.* reduzir a fio; puxar á fieira; (fig.) urdir; tramar; —, *v. intr.* torcer os filamentos de. (De *fio*).

Fiar, *v. tr.* entregar sob confiança; confiar á fé de (alguem); affiançar; abonar; ser fiador de; vender fiado ou a credito; —, *v. intr.* depositar confiança em alguem; não receber logo o preço da venda; — se, *v. pr.* depositar confiança; confiar; dar credito. (Do it. *fidare*).

Fiasco [fi-ás-ku], *s. m.* exito desfavoravel ou vexatorio; estenderete; *fazer* —, dar raia; estender-se. (Do it. *fiasco*).

Fiavel [fi-á-vel], *adj.* que pode ser fiado. (De *fiar*).

Fibra [fi-bra], *s. f.* (anat.) filamento pegado ás partes carnosas e membranosas do corpo animal; fevera. (Do lat. *fibra*).

Fibrilha [fi-bri-lha], *s. f.* pequena fibra; cada uma das ultimas ramificações das raizes das plantas. (De *fibra*).

Fibrilia [fi-bri-li-a], *s. f.* materia textil, a que se reduz o linho e o canhamo, para lhe dar as propriedades do algodão. (De *fibra*).

Fibrilla [fi-bri-la], *s. f.* o mesmo que *fibrilha*.

Fibrillar [fi-bri-lár], *adj.* disposto em pequenas fibras. (De *fibrilla*).

Fibrillifero [fi-bri-li-fe-ru], *adj.* que tem muitos filamentos ou fibras. (De *fibrilla* e lat. *ferre*).

Fibriloso [fi-bri-lô-zu], *adj.* que resulta de uma união de fibrillas. (De *fibrilla*).

Fibrina [fi-bri-na], *s. f.* substancia organica, que se encontra no sangue e em outros liquidos emanados do sangue. (De *fibrina*). [fibrinus].

Fibrino [fi-bri-nn], *adj.* relativo a fibras. (Do lat. *fibrinus*).

Fibrinoso [fi-bri-nô-zu], *adj.* relativo a fibrina. (De *fibrina*).

Fibró-cartilagem [fi-brô-kar-ti-lá-jan-e], *s. f.* tecido cartilaginoso, de trama fibroide.

Fibroide [fi-brói-de], *adj.* semelhante a fibras. (De *fibra* e gr. *eidos*).

Fibrolitho [fi-brô-li-tu], *s. m.* (min.) silicato de alumina com mistura de ferro, de textura fibrosa. (De *fibra* e gr. *lithos*).

Fibroma [fi-brô-ma], *s. m.* tumor fibroso. (De *fibra*).

Fibroso [fi-brô-zu], *adj.* que contém fibras; com-

posto de fibras; semelbante ou relativo a fibras. (De *fibra*).

Fibula [fi-bu-la], *s. f.* (scie.) o mesmo que *fvela*; alfinete de segurança. (Do lat. *fibula*).

Ficaceas [fi-ká-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que têm por typo a figueira. (De *ficaceo*).

Ficaceo [fi-ká-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á figueira. (Do lat. *ficus*).

Ficar [fi-kár], *v. intr.* conservar-se n'um logar; parar; quedar-se; substituir; sobreviver; caher por sorte ou berança; restar; — *se, v. pr.* parar de repente; permanecer; quedar-se; não comprar mais cartas (em certos jogos). (Do r. do lat. *figere*).

... **ficar** [... fi-kár], *sup. verb.* (designat. de *fazer, causar, etc.*). (Do lat. *facere*).

Ficario [fi-ká-ri-u], *adj.* relativo a figo. (Do lat. *ficarius*).

Ficção [fi-kssão], *s. f.* acto de fingir; simulação; fabnla; invenção; coisa imaginaria. (Do lat. *factio*).

+ **Ficelle** [fi-ssé-le], *s. f.* cordel com que se movem os titeres; (fig.) disfarce. (Pal. fr.).

Ficha [fi-xa], *s. f.* tento com que se faz paga ou se marcam pontos (no jogo). (Do ingl. *fish*).

+ **Fichu** [fi-xú], *s. m.* especie de lenço trianglar para senhoras. (Pal. fr.).

Ficiforme [fi-ssi-fór-me], *adj.* que tem a fórma de figo. (Do lat. *ficus e forma*).

Ficinia [fi-ssi-ni-a], *s. f.* variedade de junça, do cabo da Boa Esperança. (De *Ficinus n. p.*).

... **fico** [... fi-ku], *sup. adj.* que faz, que produz, que causa. (Do lat. ... *ficus*).

Ficoideas [fi-kói-dei-as], *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas. (Do lat. *ficus*).

Ficoita [fi-ko-i-ta], *s. f.* especie de figueira fossil. (Do r. lat. *ficus*).

Ficotico [fi-ko-ti-ku], *s. m.* certa ave do Brasil.

Ficticiamente [fi-kti-ssi-a-men-te], *adv.* de modo ficticio; falsamente. (De *ficticio*).

Ficticio [fi-kti-ssi-u], *adj.* fabuloso; imaginario; illusorio; simulado. (Do lat. *ficticius*).

Ficio [fi-ktu], *part. irr.* de *fingir*; fingido. (Do lat. *fictus*).

Fidagal [fi-da-ghál], *adj.* Metábol. pop. de *figadal*.

Fidalsa [fi-dál-gba], *s. f.* mulher de fidalgo; mulher nobre; variedade de péra. (De *fidalgo*).

Fidalgão [fi-dal-ghá-ssu], *s. m.* o mesmo que *fidalgarrão*. (De *fidalgo*).

Fidalgal [fi-dal-ghál], *adj.* relativo a fidalgo; proprio de fidalgo. (De *fidalgo*).

Fidalgamente [fi-dál-gba-men-te], *adv.* com bizzaria; de modo fidalgo. (De *fidalgal*).

Fidalgaria [fi-dal-gba-ri-a], *s. f.* classe de fidalgo; chuama de fidalgos; moda de fidalgo. (De *fidalgo*).

Fidalgarrão [fi-dal-gba-rrão], *s. m.* (deprec.) o que blazona fidalguia. De *fidalgo*.

Fidalgo [fi-dál-ghu], *adj.* relativo a fidalgos: nobre; generoso; bizzarro; —, *s. m.* individuo que tem titulos de nobreza; peixe do norte do Brasil. (Contr. de *filho de algo*).

Fidalgoso [fi-dal-ghô-zu], *adj.* em que ha fidal-

Fidalgote [fi-dal-ghô-te], *s. m.* individuo de nobreza duvidosa; individuo que vive á maneira de fidalgo, mas com poucos meios. (De *fidalgo*).

Fidalgueiro [fi-dal-ghêi-ru], *s. m. e adj.* o que procura a convivencia dos fidalgos. (De *fidalgo*).

Fidalguelho [fi-dal-ghêi-lbu], *s. m.* (iron.) fidalgo ridiculo; fidalgote. (De *fidalgo*).

Fidalguesco [fi-dal-ghês-ku], *adj.* relativo a fidalgos ou a fidalguia. (De *fidalgo*).

Fidalgnete [fi-dal-ghê-te], *s. m.* (iron.) o mesmo que *fidalgote*. (De *fidalgo*).

Fidalgua [fi-dal-ghí-a], *s. f.* qualidade de fidalgo; classe dos fidalgos; acção propria de fidalgo; bizzaria. (De *fidalgo*).

Fidalguce [fi-dal-ghí-sse], *s. f.* affectação de maneiras de fidalgo; prosapia; bazofia. (De *fidalgo*).

Fidalguinho [fi-dal-ghí-nbu], *s. m.* (bot.) certa planta annual; loio; (Lisboa) nome do *cebus*, isto é, certa variedade de macaco (chamado no Brasil macaco *prego e mico chorão*); (norte) — *dos jardins*, (bot.) o loio. (Dim. de *fidalgo*).

Fidalguito [fi-dal-ghí-tu], *s. m.* certa planta da seira de Cintra; fidalguinho. (De *fidalgo*).

Fidédignidade [fi-dé-di-ghni-dá-de], *s. f.* qualidade ou character de fidédigno. (De *fidédigno*).

Fidédigno [fi-dé-di-ghnu], *adj.* digno de fé; merecedor de crédito. (Do lat. *fides e dignus*).

Fideicommissario [fi-dei-ku-mi-ssá-ri-u], *al. j.* relativo a fideicommisso; —, *s. m.* o que recebe do fiduciario a berança, etc. (Do lat. *fideicommissarius*).

Fideicommisso [fi-dei-ku-mí-ssu], *s. m.* disposição testamentaria, em que um herdeiro ou legatario é encarregado de conservar e, por sua morte, transmitir a um terceiro a sua berança ou o seu legado. (Do lat. *fideicommissus*).

Fideicommissorio [fi-dei-ku-mi-ssó-ri-n], *adj.* que envolve fideicommisso; proveniente de fideicommisso. (De *fideicommisso*).

Fidejussoria [fi-de-ju-ssó-ri-a], *s. f.* especie de caução; fiança. (De *fidejussorio*).

Fidejussorio [fi-de-ju-ssó-ri-u], *adj.* relativo a fiança. (Do lat. *fidejussorius*).

Fidelidade [fi-de-li-dá-de], *s. f.* qualidade de quem é fiel; observancia de fé devida; lealdade; exactidão; probidade; verdade. (Do lat. *fidelitas*).

Fidelissimamente [fi-de-li-ssi-ma-men-te], *adv.* de modo fidelissimo. (De *fidelissimo*).

Fidelissimo [fi-de-li-ssi-mu], *adj. sup.* de *fiel*; muito fiel. (Do lat. *fidelissimus*).

Fidões ou fidéus [fi-dé-us], *s. m. pl.* massa em fios; aletria. (Do cast. *fidus*). [*fidus*].

Fido [fi-du], *adj.* fiel; leal; constante. (Do lat. *fiducia*).

Fiducia [fi-dú-ssi-a], *s. f.* confiança; (pop.) atrevimento; prosapia. (Do lat. *fiducia*).

Fiducial [fi-du-ssi-dl], *adj.* relativo á fiducia. (De *fiducia*).

Fiduciario [fi-du-ssi-d-ri-u], *al. j.* fiducial; que depende de confiança; —, *s. m.* o encarregado de transmitir a outrem uma herança ou legado, recebido sob tal condição. (Do lat. *fiduciarius*).

Fieira [fi-éi-ra], *s. m.* apparelho para reduzir me-taes a fio; fileira; veio mineral; madre; viga em que assentam as asnas; gaita; experiencia; prova. (De *fio*).

Fieiro [fi-éi-ru], *s. m.* (Alcmt.) enfiada de bolotas no fumeiro para curar ou avellar. (De *fio*).

Fieito [fi-éi-tu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *feto*. (Contr. de *figuetto*).

Fiel [fi-él], *adj.* que cumpre aquillo a que se obriga; leal; probo; pontual; firme; —, *s. m.* empregado que tem a seu cargo a guarda de valores; ajudante de thesoureiro; —, *s. m. e pl.* catholicos; sectarios de religião. (Do lat. *fidelis*).

Fiel, *s. m.* fio de metal, posto a prumo no centro da balança. (De *fio* ?).

Fielidade [fi-el-dá-de], *s. f.* (p. us.) o mesmo que *fidelidade*; segurança; resguardo. (De *fiel*).

Fielmente [fi-él-men-te], *adv.* de modo fiel. (De *fiel*).

Fifa [fi-fi-a], *s. f.* voz desafinada; som desafinado de instrumento (Pal. onom.).

Figa [fi-gba], *s. f.* mãosinba fecbada e que algumas pessoas trazem como amuleto; esconjuro; redemoinho de pélo na barriga do cavallo, onde a espora fere. (Or. inc.).

Figadal [fi-gba-dál], *adj.* relativo ao figado; (fig.) profundo; intimo; intenso. (De *figado*).

Figadalmente [fi-gba-dál-men-te], *adv.* de modo figadal. (De *figadal*).

Figadeira [fi-gba-déi-ra], *s. f.* doença no figado dos animaes; (pop.) figado; hepatite. (De *figado*).

Figado [fi-gba-du], *s. m.* (anat.) viscera volumosa que produz a bilis e uma substancia açucarada que

serve aos actos respiratorios; (fig.) caracter; indole. (Do lat. *figatum*).

Figas! [*fi-ghas*], *interj.* (pop.) t'arrenego! abrenuncio! vai-te demonio! (Pl. de *figa*).

Figle [*fi-gle*], *s. m.* antigo instrumento musico de latão. (Do fr. *ophicleide*).

Figo [*fi-ghu*], *s. m.* fruto de figueira; fruto de algumas pitheiras e palmeiras; * (Africa oriental) banana. V. *Mafigo*; (fig.) coisa amacucada; *figo de tordo*, *figo-porco*, duas arvores de S. Thomé; (Alg.) *figo-toque*. V. *Toque*. (Do lat. *figus*). [pa-figo.]

Figo-loiro [*fi-gbu-lô-i-ru*], *s. m.* o mesmo que *pa-*

Figueira [*fi-ghei-ra*], *s. f.* arvore frutifera da fam. das urticaceas; arvore silvestre do Brasil; * tumor melanico, frequente no cavallo de cor clara ou ruça; especie de verruga; — *brava*, certa arvore africana; — *da Siberia*, certa arvore cactacea; — *da India*, o mesmo que *cumbeba*; — *de Adão*, o mesmo que *bananetra*; — *do inferno*, o mesmo que *estramonio*; — *do mato*, grande arvore do Brasil, de que se fazem gamellas, etc.; — *maldita*, planta-typo das clusiaceas. (Do lat. *ficaria*).

Figueiral [*fi-ghei-rál*], *s. m.* logar onde crescem figueiras; campo de figueiras. (De *figueira*).

Figueiredo [*fi-ghei-ré-du*], *s. m.* o mesmo que *figueiral*. (De *figueira*).

Figueiroa [*fi-gbei-rô-a*], *s. f.* variedade de péra; o mesmo que *lambe-lhe-os-dedos*.

Figueital [*fi-ghei-tál*], *s. m.* campo de figueiros (De *figueito*). [gueital. (De *figueito*)]

Figueiteira [*fi-ghei-têi-ra*], *s. f.* o mesmo que *figueito*.

Figueito [*fi-ghei-tu*], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *fêto*. (Do lat. *filicium*).

Figulina [*fi-ghu-lí-nu*], *s. f.* (ant.) vaso de barro; * pequenina figura de harro, representando uma mulher. (De *figulino*).

Figulino [*fi-ghu-lí-nu*], *adj.* feito de barro; que se pode amassar como harro; (fig.) docil. (Do lat. *figulus*).

Figura [*fi-ghú-ra*], *s. f.* forma exterior; aspecto; vulto; espaço terminado por linhas ou superficies; plano de uma construcção; husto; corpo de pessoa; imagem; symbolo; forma de elocução distinta; personagem dramatica; membro de orchestra, philarmónica, etc.; (chul.) rôsto; cara. (Do lat. *figura*).

Figurabilidade [*fi-ghu-ra-hi-li-dá-de*], *s. f.* qualidade de ser figuravel. (De *figuravel*).

Figuração [*fi-ghu-ra-ssão*], *s. f.* acto de figurar; figura; aspecto dos astros. (Do lat. *figuratio*).

Figuração [*fi-ghu-rá-ssu*], *s. m.* (Beira) o mesmo que *figura* ou *figuro*. (De *figura*).

Figuradamente [*fi-ghu-rá-da-men-te*], *adv.* de modo figurado. (De *figurado*).

Figurado [*fi-ghu-rá-du*], *adj.* em que ha figura ou allegoria; hypothetico; supposto; —, *part.* de *figurar*.

Figural [*fi-ghu-rál*], *adj.* que serve de figura ou de typo. (De *figura*).

Figuralidade [*fi-ghu-ra-li-dá-de*], *s. f.* propriedade que o corpo tem de tomar; certa figura. (Do lat. *figuralitas*).

Figuranta [*fi-ghu-ran-ta*], *s. f.* mulher que, sem falar, entra n'uma representação theatral. (De *figurante*).

Figurante [*fi-ghu-ran-te*], *s. m.* personagem que entra, sem falar, em representações theatraes; comparsa. (Do lat. *figurans*).

Figurão [*fi-ghu-rão*], *s. m.* (fam.) personagem importante; ostentação; acto ou coisa que dá na vista; (iron.) homem finorio. (De *figura*).

Figurar [*fi-ghu-rár*], *v. tr.* fazer a figura de; representar; imaginar; suppór; expór allegoricamente; —, *v. intr.* ter importância ou reputação; exercer certa acção; desempenhar um papel; — *se*, *v. pr.* afigurar-se; imaginar-se. (Do lat. *figurare*).

Figurativa [*fi-ghu-ra-ti-va*], *s. f.* desinençia das palavras declinaveis. (Do lat. *figurativa*).

Figurativamente [*fi-ghu-ra-ti-va-men-te*], *adv.* de modo figurativo. (De *figurativo*).

Figurativo [*fi-ghu-ra-ti-vu*], *adj.* que figura; que representa; symbolico. (Do lat. *figurativus*).

Figuravel [*fi-ghu-rá-vel*], *adj.* que se pode figurar. (De *figurar*). [ra; traca figura. (De *figura*)]

Figurilha [*fi-ghu-ri-lha*], *s. m. e f.* pequena figu-

Figurinha [*fi-ghu-ri-nha*], *s. f.* pequena figura; —, *pl.* pequenas figuras no fundo de um quadro. (De *figura*).

Figurino [*fi-ghu-ri-nu*], *s. m.* figura ou estampa, que representa o traje da moda; individuo que traça com affectação; typo; modelo; moda. (De *figura*).

Figurismo [*fi-ghu-ris-mu*], *s. m.* systema dos que interpretam allegoricamente os factos biblicos. (De *figura*). [rismo. (De *figura*)]

Figurista [*fi-ghu-ris-ta*], *s. m.* sectario do figu-

Figuro [*fi-ghú-ru*], *s. m.* (fam.) sujeito de procedimento pouco regular; sucio. (De *figura*).

Fila [*fi-la*], *s. f.* serie de coisas ou pessoas em linha recta; fileira; enfiada; récuca. (Do lat. *filum*).

Fila, *s. f.* acto de filar; (gir.) official de justiça. (Do lat. *filum*). [til. (Do lat. *filum*)]

Filaça [*fi-lá-ssa*], *s. f.* filamento de substancia tex-

Filado [*fi-lá-du*], *part.* de *filar*; apanhado.

Fila-fila [*fi-la-fi-la*], *s. f.* ave da fam. das gallinaças. [grana.]

Filagrana [*fi-la-ghrá-na*], *s. f.* (Corr. da pal. *fil-*

Filame [*fi-lá-me*], *s. m.* (naut.) espaço da amarra, entre o anete da ancora e o travessão da ahita. (Do lat. *filamen*).

Filamentar [*fi-la-men-tár*], *adj.* produzido ou constituido por filamentos. (De *filamento*).

Filamento [*fi-la-men-tu*], *s. m.* fios delgadissimos da raiz das plantas; fibra; fio na textura dos metaes. (Do lat. *filamentum*).

Filamentoso [*fi-la-men-tô-zu*], *adj.* o mesmo que *filamentar*. (De *filamento*).

Filandras [*fi-lan-dras*], *s. f. pl.* fios compridos e delgados; vermes intestinaes de algumas aves; ervas maritimas que se apegam á quilha do navio; fios nas chagas do gado cavallar. (Do r. do lat. *filum*).

Filandroso [*fi-lan-drô-zu*], *adj.* que tem filandras ou nervuras; fibroso. (De *filandra*).

Filante [*fi-lan-te*], *s. m. e f.* (Bras.) pessoa que procura obter as coisas sem gastar dinheiro; (gir.) agente de policia. (De *filar*).

Filante, *adj.* diz-se do vinho deteriorado, quando toma espessura como a do mel. (Do lat. *filans*).

Filão [*fi-lão*], *s. m.* fieira; veio de metal nas minas. (Do fr. *filon*).

Filar [*fi-lár*], *v. tr.* agarrar á força; prender; segurar com os dentes; açular (o cão de fila); aproar (barco) ao vento; — *se*, *v. pr.* agarrar-se com os dentes a. (Do r. do lat. *filum*).

Filaria [*fi-lá-ri-a*], *s. f.* vermes intestinaes, bronchiaes, etc., em forma de fio. (Do lat. *filaria*).

Filastica [*fi-lás-ti-ka*], *s. f.* filamento dos cabos destorcidos. (Do r. do lat. *filum*).

Filatorio [*fi-la-tó-ri-u*], *s. m.* apparelho para fiação. (Do rad. do lat. *filum*).

Filê [*fi-lê*], *s. m.* (fam.) empenho; grande desejo; palpite; o mesmo que *filete*.

Fileira [*fi-lê-ra*], *s. f.* linha; serie de pessoas, de objectos, em linha recta; renque; (mil.) exercito; tropa; *pau de —*, a parte mais alta do edificio, na qual se apoia a extremidade superior dos caibros. (De *fila*.)

Filele [*fi-lê-le*], *s. m.* tecido especial, proprio para fabrico e concerto de bandeiras, etc. (Do lat. *filum*).

Filerete [*fi-le-rê-te*], *s. m.* especie de junteira; —, *pl. rêdes*, em que se mete cortiça, etc., para defeza das bordas do navio. (Do r. do lat. *filum*).

Filete [*fi-lê-te*], *s. m.* fio delgado; moldura ou guarnição estreita; debrium; espiral de parafuso; ramificação tenue dos nervos; linha escura nos hrasões de bastardia; (bot) parte do estame, que sustenta a anthera;

(typ.) lamina de metal para varios usos typographicos; linha de ornato; posta delgada de carne ou peixe, picada e panada; —, *pl.* (Trás-M.) fósquinhas; pantomimas. (Do lat. *filum*).

Filète [fi-lê-te], *s. m.* (jogo) fazer —, não puxar carta superior, ou não entrar com ella, esperando fazer depois melhor vasa.

Filha [fi-lha], *s. fem.* de filho; a femea, em relação a pai ou mãe. (Do lat. *filia*).

Filhação [fi-lha-ssão], *s. f.* o mesmo que *filiação*.

Filhada [fi-lhá-da], *s. f.* tomadia de terras maninhas ou incultas. (De *filhar*). [mo filho.]

Filhado [fi-lhá-du], *part.* de *filhar*; adoptado co-

Filhador [fi-lha-dôr], *s. m.* o que perfilha. (De *filhar*). [lhar; filiação. (De *filhar*).

Filhamento [fi-lha-men-tu], *s. m.* acto de perfilhar

Filhar [fi-lhâr], *v. tr.* o mesmo que *perfilhar*; —, *v. intr.* deitar rebentos ou renovos; brotar (fal. de plantas). (De *filho*). [apanhar; colhêr.

Filhar ², *v. tr.* tomar conta de (terras maninhas);

Filharada [fi-lha-rá-da], *s. f.* (pop.) muitos filhos. (Do r. *filho*). [mo que enteadado. (Do r. *filho*).

Filharasco [fi-lha-rás-ku], *s. m.* (Trás-M.) o mes-

Filharstrar [fi-lhas-trâr], *v. intr.* (Trás-M.) compreender; perceber. (Prov. alter. de *filhar*).

Filhastro [fi-lhás-tru], *s. m.* (prov.) o mesmo que *enteado*. (Do lat. *filaster*). [(De *filho*).

Filheiro [fi-lhéi-ru], *adj.* o mesmo que *filhento*.

Filhento [fi-lhen-tu], *adj.* que gera muitos filhos. (De *filho*).

Filho [fi-lhu], *s. m.* individuo do sexo masculino, em relação ao pai e à mãe; descendente; natural; individuo em relação a creença ou communidade; rebento da planta; expressão de carinho; —, *pl.* procedente; resultante. (Do lat. *filius*).

Filhó [fi-lhó], *s. f.* bólo de farinha e ovos, frito em azeite, e polvilhado com açúcar. (Do lat. *folliola*, seg. Gonç. Vianna).

Filhos [fi-lhós], *s. f.* (gir.) nota de banco.

Filhote [fi-lhó-te], *s. m.* natural de uma localidade; oriundo; certo peixe grande do Brasil. (De *filho*).

Filhotinho [fi-lhu-ti-nhu], *s. m.* (Bras.) peixe grande (o mesmo que *filhote*). (De *filhote*).

Filiação [fi-li-a-ssão], *s. f.* acto de perfilhar; descendencia de pais para filhos; admissão em communidade, etc.; conexão; dependencia. (Do lat. *filialis*).

Filial [fi-li-ál], *adj.* proprio de filho; que tem filiação; succursal; —, *s. f.* estabelecimento succursal ou dependente de outros. (Do lat. *filialis*).

Filialmente [fi-li-ál-men-te], *adv.* de modo filial; com respeito de filho. (De *filial*).

Filiar [fi-li-ár], *v. tr.* adoptar como filho, estroncar; estabelecer a origem de; — *se, v. pr.* proceder; entrar n'um partido, corporação, etc. (Do lat. *filius*).

Filiceas [fi-li-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *fissidentadas*. (Do lat. *filix*).

Filicida [fi-li-ssi-da], *s. m. e f.* ave que mata o proprio filho. (De *filicidio*).

Filicidio [fi-li-ssi-di-u], *s. m.* acto de matar o proprio filho. (Do lat. *filius et caedere*).

Filicifero [fi-li-ssi-fe-ru], *adj.* que contém fétos foveis. (Do lat. *filix et ferre*). [filix.]

Filicite [fi-li-ssi-te], *s. f.* fêto fossil. (Do lat. [

Filicórneo [fi-li-kór-ne], *adj.* o mesmo que *filicórneo*.

Filicórneo [fi-li-kór-ni-u], *adj.* (zool.) que tem antenas semelhantes a cornos. (Do lat. *filium e cornu*).

Filifero [fi-li-fe-ru], *adj.* que tem filamentos. (Do lat. *filium e ferre*).

Filifero ², *adj.* o mesmo que *filicifero*.

Filifolha [fi-li-fô-lha], *s. f.* o mesmo que *fêto*. (Do lat. *filix e folium*).

Filiforme [fi-li-fôr-me], *adj.* delgado como um fio; debil; fraco (fal. do pulso). (Do lat. *filium e forma*).

Filigrana [fi-li-ghrá-na], *s. f.* obra feita de fios de oiro ou prata, delicadamente soldados. (Do it. *filigrana*).

Filigranado [fi-li-ghra-ná-du], *part.* de *filigranar*.

Filigranar [fi-li-ghra-nár], *v. tr.* (fig.) trabalhar ou ornar com delicadeza artistica. (De *filigrana*)

Filipendula [fi-li-pen-du-la], *s. f.* planta medicinal rosacea. (Do lat. *filipendula*).

Filipendulado [fi-li-pen-du-lá-du], *adj.* suspenso ou ligado por fios como a filipendula. (De *filipendula*).

Filipica [fi-li-pi-ka], *s. f.* o mesmo que *philippica*. (De *Filippe n. p.*).

Filipluma [fi-li-plú-ma], *s. f.* (hist. nat.) penna de ave, formada de haste delgada, de barbas atrophadas ou sem ellas. (Do lat. *filum e pluma*).

Filirostro [fi-li-rrôs-tru], *adj.* que tem o bico adelgado (fal. de aves). (Do lat. *filum e rostrum*).

Filistria [fi-lis-tri-a], *s. f.* (pop.) o mesmo que *flotria*. [cas de fogo. (Alter. de *filete*).

Filite [fi-li-te], *s. m.* ornato que cinge varias boc-

Filloxera [fi-ló-kssé-ra], *s. f.* (var. já corrente da pal. *phyloxera*).

Filó [fi-ló], *s. m.* tecido reticular muito fino; especie de cassa. (Do r. lat. *filum*).

Filopluma [fi-lu-plú-ma], *s. f.* penna de ave, com pouca ou nenhuma rama. (Do lat. *filum e pluma*).

Filosella [fi-lu-zé-la], *s. f.* filação de se. a; fio tenuissimo de seda, pouco torcido. (Do b.-lat. *follasselum*).

Filtração [fil-tra-ssão], *s. f.* operação de filtrar. (De *filtrar*). [tido á filtração.

Filtrado [fil-trá-du], *adj. part.* de *filtrar*; submet-

Filtrador [fil-tra-dôr], *adj.* que filtra; —, *s. m.* panno ou papel com que se filtra. (De *filtrar*).

Filtramento [fil-tra-men-tu], *s. m.* o mesmo que *filtração*. (De *filtrar*).

Filtrar [fil-trâr], *v. tr.* coar; fazer passar por filtro; segregar; (fig.) instillar; insinuar pouco a pouco; —, *v. intr.* passar pelo filtro. (De *filtrro*).

Filtreiro [fil-trei-ru], *s. m.* o mesmo que *filtro*. (De *filtro*).

Filtro [fi-ltru], *s. m.* aparelho que contém materia porosa para purificar liquidos; papel ou outro corpo por onde se coam liquidos; órgãos ou glandulas que segregam os humores do sangue; amavio; beberagem que se suppõe causar o amor. (Do lat. *filtrum*).

Fim [fin], *s. m.* termo; conclusão; final; remate; intuito; intenção; alvo; escopo; proposito; extremo; motivo; morte. (Do lat. *finis*).

Fimbo [fin-bu], *s. m.* pau tostado, usado como arma pelos caftres. [(De *fimbrar*).

Fimbrado [fin-brá-du], *adj.* franjado; fimbriado.

Fimbria [fin-bri-a], *s. f.* orla; franja; guarnição. (Do lat. *fimbria*).

Fimbriado [fin-bri-á-du], *adj.* que tem fimbria; franjado; orlado. (Do lat. *fimbriatus*).

Fimbrillas [fin-bri-las], *s. f. pl.* (bot.) appendices do clinantho. (De *fimbria*? Corr. de *fibrillas*?).

Fimicola [fi-mi-ku-la], *adj.* que cresce ou vive no estérco. (Do lat. *finus e colere*).

Fina [fi-na], *s. f.* (gir.) figura; *dar na —*, (loc. fam.) ter sorte; *estar com a —*, (Trás-M.) estar precavido. (De *fino*).

Finado [fi-ná-du], *adj.* fallecido; defunto; —, *adj. part.* de *finar*; —, *s. m.* pessoa morta; defunto.

Final [fin-ál], *adj.* relativo ao fim; derradeiro; ultimo; que põe termo; —, *s. m.* fim; *s.* (typ.) pequena vinheta no fim de capitulo ou de outras partes que levaram encabeçamentos. (Do lat. *finalis*).

Finalidade [fi-na-li-dá-de], *s. f.* (phil.) systema que a tudo attribue um fim determinado. (Do lat. *finalitas*). [de. (De *final*).

Finalista [fi-na-lis-ta], *s. m.* sectario da finalida-

Finalização [fi-na-li-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de finalizar. (De *finalizar*). [minado.]

Finalizado [fi-na-li-zá-du], *part.* de *finalizar*; ter-

Finalizar [fi-na-li-zár], *v. tr.* pôr fim a; concluir; rematar; ultimar; —, *v. intr.* e — *se, v. pr.* acabar; ter fim. (De *final*).

Finalmento [fi-nál-men-te], *adv.* emfim; por fim; em conclusão. (De *final*).

Finamente [fi-na-men-te], *adv.* de modo fino; com delicadeza; com espirito. (De *fino*).

Finança [fi-nan-saa], *s. f.* o mesmo que *finanças*.

Finanças [fi-nan-saa], *s. f. pl.* fazenda pública; estado financeiro de um paiz; *erario*. (Do fr. *finances*).

Financeiro [fi-nan-ssei-ru], *adj.* relativo ás finanças; —, *s. m.* o que é versado em assumptos de finanças. (De *finança*).

Financial [fi-nan-ssi-ál], *adj.* relativo a finanças.]

Finar-se [fi-nár-sse], *v. pr.* definir-se; morrer; fallecer. (Do lat. *finis*).

Finca [fin-ka], *s. f.* escora; espeque; (fig.) prote-

Finçado [fin-ká-du], *part.* de *finçar*; escorado.

Finção [fin-kão], *s. m.* pau vertical, que sustenta a loisa da armadilha; (Trás-M.) pedra a pino, para servir de mareo, ou para constituir e adiantar parede ligeira. (De *finçar*).

Finca-pé [fin-ka-pé], *s. m.* acto de fincar o pé com força; apoio; *fazer* —, porfiar; insistir. (De *finçar* e *pé*).

Finçar [fin-kár], *v. tr.* cravar; pregar; apoiar; — *se*, *v. pr.* ficar firme; insistir. (Alter. de *fixar*?).

Findado [fin-dá-du], *part.* de *findar*; findo.

Findador [fin-da-dór], *s. m.* o que põe fim. (De *findar*).

Findar [fin-dár], *v. tr.* pôr fim a; terminar; —, *v. intr.* ter fim; acabar; concluir. (De *findo*).

Findavel [fin-dá-vel], *adj.* que ha de ter fim; transitorio. (De *findar*).

Findo [fin-du], *part. irr.* de *findar*; terminado. (Do

Fineza [fi-né-za], *s. f.* qualidade do que é fino; carinho; pureza; delicadeza; obsequio; primor; —, *pl.* obrigações; gratidão. (De *fino*).

Finfar [fin-fár], *v. tr. e intr.* (gir.) o mesmo que

Fingidamente [fin-ji-da-men-te], *adv.* de modo fingido; com fingimento. (De *fingido*).

Fingidamente [fin-ji-dá-ssa-men-te], *adv.* de modo fingido. (De *fingido*).

Fingido [fin-ji-dá], *adj.* que tem caracter double; que é falso com apparencias benevolas. (De *fingir*).

Fingido [fin-ji-dú], *adj. part.* de *fingir*; falso; enganoso; —, *s. m.* imitações de certos objectos ou ornatos.

Fingidor [fin-ji-dór], *adj.* que finge; —, *s. m.* pintor de brocha, que faz imitações de madeiras finas; artista que faz fingidos. (De *fingir*).

Fingimento [fin-ji-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de fingir; simulação. (De *fingir*).

Fingir [fin-ji-r], *v. tr.* inventar; arremedar; simular; mostrar o contrario do que é; —, *v. intr.* dissimular; encobrir a intenção; — *se*, *v. pr.* dar-se ares de; simular; (Trás-M.) remexer e trabalhar novamente com as mãos, a massa do pão levedada. (Do lat. *fingere*).

Fini [fi-ni], *s. m.* sura fermentada e destillada. [É bebida usada na India e Moçambique].

Finidade [fi-ni-dá-de], *s. f.* qualidade do que é finito. (Do lat. *finitus*).

Finisterra [fi-nis-té-rra], *s. m.* (geogr.) cabo que termina uma região. (Do lat. *finis e terra*).

Finitimo [fi-ni-ti-mu], *adj.* vizinho; confinante; limitrophe. (Do lat. *finitimus*).

Finito [fi-ni-tu], *adj.* que tem fim; limitado; contingente; transitorio; determinado. (Do lat. *finitus*).

Finês ou **finnez** [fi-nés], *s. m.* lingua dos finnez. (Do lat. *finni*).

Finesses ou **finnezes** [fi-né-zes], *s. m. pl.* povos septentrionaes do antigo continente. (Do lat. *fenni*).

Finnico [fi-ni-ku], *s. m.* o mesmo que *finnez*. (Do lat. *fenni*).

Fino [fi-nu], *adj.* delgado; miudo; delicado; amavel; attencioso; snave; afiado; sagaz; excellente; desvellado. (Do lat. *finitus*).

Finoriamente [fi-nó-ri-a-men-te], *adv.* com astucia; com manha. (De *finorio*).

Finorio [fi-nó-ri-u], *adj. e s. m.* espertalhão; manhoso; ladino. (De *fino*).

Finta [fin-ta], *s. f.* contribuição; imposto extraordinario, em relação a rendimentos. (Contr. de *finita*).

Fintado [fin-tá-du], *part.* de *fintrar*; coagido á finta.

Fintrar [fin-tár], *v. tr.* lançar finta sobre; — *se*, *v. pr.* quotizar-se; pagar por escoto; (Trás-M.) fiar-se. (De *finta*).

Fintrar, *v. tr.* (prov.) levedar; fazer fermentar; —, *v. intr.* tornar-se levedo. (De *finfo*).

Fintrar, *v. tr.* (Bras.) enganar. (Or. inc.).

Finto [fin-tu], *s. m.* antigo imposto ou contribuição (na ilha da Madeira); —, *adj.* levedado; fermentado. (Do lat. *finitus*).

Finura [fi-nú-ra], *s. f.* qualidade do que é fino; delicadeza; astucia; agudeza. (De *fino*).

Fio [fi-u], *s. m.* fibra da carne, das plantas; linha que se fiou ou torceu; fiara; gume; ligação; snbstantia que as aranhas e outros insectos segregam; * —, *pl.* panno de linho nsado desfiado; * armadilha para passaros, feita de um só fio de arame; * armadilha sem engódo, para caçar lebres, perdizes e coelhos; *estar no* —, diz-se do fato muito usado ou cotiado; a —, (loc. *adv.*) a eito; segnidamente. (Do lat. *filum*).

Fiolhal [fi-u-ihál], *s. m.* o mesmo que *funchal*.

Fiolho [fi-ó-lhu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *funcho*. (Do lat. *faeniculum*).

Fiomel [fi-n-mél], *s. m.* (Beira) pessoa muito fraca e enfermíca. (Contr. de *fio de mel*?).

Fiorita [fi-n-ri-ta], *s. f.* especie de opala naerada.

Fioses [fi-ó-zes], *s. m. pl.* (Açóres) enredos interesseiros. (De *fio*).

Fiota [fi-ó-ta], *s. m. e adj.* (Bras. do N.) peralvilho; janota. [—, *pl.* tribu da raça dos bantus.

Fiote [fi-ó-ti], *s. m.* lingua das margens do Zaire;]

Firafolha [fi-ra-fó-lha], *s. f.* o mesmo que *felosa*.

Firma [fir-ma], *s. f.* assignatna ou rubrica em carta ou documento; gravura com o nome de pessoa; nome sob o qual giram os negocios de nma casa; *má* —, pessoa de indole refece. (De *firmar*).

Firmação [fir-ma-ssão], *s. f.* acto ou effeito de firmar. (De *firmar*).

Firmado [fir-má-du], *part.* de *firmar*.

Firmador [fir-ma-dór], *s. m.* o que firma. (De *firmar*).

Firmal [fir-mál], *s. m.* especie de brocha para prender os vestidos; sinete com firma; relicario; —, *pl.* pontas do cabresto que se atam nas argolas das ilhargas. (De *firmar*).

Firmamental [fir-ma-men-tál-], *adj.* (neol.) relativo ao firmamento. (De *firmamento*).

Firmamento [fir-ma-men-tu], *s. m.* alicerce; snstentaculo; céu; a região do ar. (Do lat. *firmamentum*).

† **Firman** [fir-man], *s. m.* ordem de um soberano ou autoridade muçulmana e por ella assignada. (Pal. pers.).

Firmar [fir-már], *v. tr.* tornar firme; fixar; apoiar; sancionar; pôr a firma em; assignar; gravar; pactuar; — *se*, *v. pr.* pôr a assignatura em; apoiar-se; compenetrar-se. (Do lat. *firmare*).

Firme [fir-me], *adj.* fixo; estavel; forte; constante; seguro; obstinado; inflexivo; que não muda; robusto; que tem prazo fixo; *terra* —, a parte solida do globo. (Do lat. *firmus*).

Firmemente [fir-me-men-te], *adj.* de modo firme; com firmeza; convictamente. (De *firmar*).

Firmeza [fir-mé-za], *s. f.* qualidade do que é firme; segurança; persistencia; estabilidade. (De *firmar*).

Firmidão [fir-mi-dão], *s. f.* firmeza; contrato seguro. (De *firmar*). [ao alguergne.]

Firo [fi-ru], *s. m.* jogo de pedrinhas, semelhante]

Fiscal [fis-kál], *adj.* relativo ao fisco; —, *s. m.* empregado aduaneiro; o que fiscaliza certos actos on a execução de certas obrigações; censor; critico. (Do lat. *fiscalis*).

Fiscalização [fis-ka-li-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de fiscalizar; cargo ou funcções de fiscaes. (De *fiscalizar*).

Fiscalizado [fis-ka-li-zá-du], *part.* de fiscalizar; submettido á fiscalização.

Fiscalizador [fis-ka-li-za-dôr], *adj.* e *s. m.* o que fiscaliza. (De *fiscalizar*).

Fiscalizar [fis-ka-li-zár], *v. tr.* examinar; inspecionar; syndicar; censurar; velar por. (De *fiscal*).

Fiscella [fis-ssé-la], *s. f.* cestinho de vime que serve de açamo. (Do lat. *fiscella*).

Fisco [fis-ku], *s. m.* fazenda publica; erario; administração encarregada da cobrança dos impostos. (Do lat. *fiscus*).

Fisga [fis-gha], *s. f.* arpão para apanhar peixe; pequena abertura; fenda; greta. (Do ant. all. *fisker*).

Fisgado [fis-ghá-du], *part.* de fisgar.

Fisgar [fis-ghár], *v. tr.* pescar com fisga; prender; perceber logo; trazer a *fisgada*. (loc. fam.) ter uma intenção má occulta. (De *fisga*).

Fissidentados [fi-ssi-den-tá-dus], *s. m. pl.* pequena tribu de musgos. (Do lat. *fissus* e *dentatus*).

Fissifloro [fi-ssi-fló-ru], *adj.* que tem a corolla fendida. (Do lat. *fissus* e *flos*). [sitis.]

Fissil [fi-ssil], *adj.* que se póde fender. (Do lat. *fis-*

Fissiparo [fi-ssi-ps-ru], *adj.* (zool.) que se reproduz pela divisão do seu proprio corpo. (Do lat. *fissus* e *parere*). [pés fendidos. (Do lat. *fissus* e *pés*).]

Fissipede [fi-ssi-pe-de], *adj.* que tem unhas ou]

Fissipenne [fi-ssi-pé-ne], *adj.* que tem as asas divididas em partes. (Do lat. *fissus* e *penna*).

Fissostros [fi-ssi-rros-trus], *s. m. pl.* aves que têm o bico fendido. (Do lat. *fissus* e *rostrum*).

Fissura [fi-ssú-ra], *s. f.* fenda; racha; ulcera na mucosa do anus; incisão; greta. (Do lat. *fissura*).

Fissuração [fi-ssu-ra-ssão], *s. f.* estado das partes fendidas; divisão das visceras em lóbulos. (Do r. de *fissura*). [me de sabio; homem finorio.]

Fistor [fis-tór], *s. m.* (Trás-M.) farçola; que presu-

Fistorice [fis-tu-ri-ase], *s. f.* (Trás-M.) dito ou acto de fistor. (De *fistor*).

Fistula [fis-tu-la], *s. f.* ulcera profunda, de abertura estreita, e que communica com uma cavidade natural; (poet.) planta pustoril. (Do lat. *fistula*).

Fistulado [fis-ta-lá-du], *adj.* semelhante a fistula; atravessado por tubo; que tem canal interior; fistuloso. (De *fistula*).

Fistular [fis-tu-lár], *adj.* fistulado; atravessado por tubos em todo o comprimento; tubular. (Do lat. *fistularis*). [(Do lat. *fistulare*).]

Fistular, *v. intr.* e *pr.* converter-se em fistula.]

Fistulivalve [fis-tu-li-vál-ve], *adj.* que tem conchas com as valvas em fórma de tubo. (De *fistula* e *valva*).

Fistuloso [fis-tu-ló-zu], *adj.* que tem fistulas; ulcerado; tubular; excavado; cheio de cavidades. (Do lat. *fistulus*).

Fita [fi-ta], *s. f.* tecido estreito e comprido, que serve para ligar, ornar, etc.; faixa; tira; apara (de nia-eira); maravilhosa. (Talvez do lat. *vitta*).

Fita, *s. f.* acto de fitar; *pedra —, pedra artificialmente erguida.

Fitaceo [fi-tá-ssi-u], *adj.* que tem folha em fórma de fita. (De *fitá*).

Fitado [fi-tá-du], *part.* de fitar.

Fitar [fi-tár], *v. tr.* fixar (a vista); fixar (a attenção, etc.); endireitar (orelhas, fal. de certos animaes); —se, *v. pr.* fixar-se; cravar-se. (Alter. de *fixar* ou antes do lat. *fictus*?).

Fitaria [fi-ta-ri-a], *s. f.* porção de fitas. (De *fitá*).

Fiteira [fi-tei-ra], *s. f.* mulher que faz fitas. (De *fitá*).

Fiteira, *s. f.* tábuá assente em gume sobre outras, e que serve para a ella se encostar o linho que ha de ser espadelado. (De *fitá*?).

Fitiho [fi-ti-hu], *s. m.* fita muito estreita, de veludo; nastro. (De *fitá*). [dericalho. (De *fitá*).]

Fitinha [fi-ti-nha], *s. f.* (iron.) condecoração; pen-

Fito [fi-tu], *s. m.* alvo; mira; proposito; pau cravado no chão a que se atira a bola ou a malha; —,

adj. part. irr. de fitar; erguido; attento; fixo; firme; de —, (loc. adv. us. em Trás-M.) posto a tópo; a —, (loc. adv.) fixamente; de olhos fitos.

Fiunça [fi-ún-ssa], *s. f.* (Trás-M.) *ir* de —, *ir* directamente; *ir* de proposito. (De *fito*).

Fiunço [fi-ún-ssu], *s. m.* (Trás-M.) cauliculo; uma palha. (De *fito*).

Fivela [fi-vé-la], *s. f.* peça de metal, com uma parte dentada, em que se prende a presilha, fita, correia, etc. (Do lat. *fibula*).

Fiveleta [fi-vé-lé-ta], *s. f.* pequena fivela; especie de antiga dança. (De *fivela*).

Fixa [fi-kssa], *s. f.* estaca; pau terminado por uma argola, e serve para medição de terrenos; parte de uma dobradiça ou macha-femea, que se embute na madeira; especie de colhér dentada, com que os pedreiros introduzem massa nas juntas das pedras, etc.; haste de madeira ou ferro para estudos de topographia cerebral. (De *fixo*).

Fixação [fi-kssa-ssão], *s. f.* acto de fixar; (chim.) operação de tornar fixo um corpo volatil. (De *fixar*).

Fixado [fi-kssá-du], *part.* de fixar; fixo; firme.

Fixador [fi-kssa-dôr], *s. m.* banho em que se dissolvem substancias não impressionadas pela luz nos clichés. (De *fixar*).

Fixamente [fi-kssa-men-te], *adv.* de modo; fixo; com attenção persistente; com obstinação. (De *fixo*).

Fixante [fi-kssan-te], *adv.* que fixa; firme; (fort.) que está embebedo n'outro. (De *fixar*).

Fixar [fi-kssár], *v. tr.* tornar fixo; cravar; espetar; fitar; determinar; tornar estavel ou firme; —se, *v. pr.* apoiar-se; tornar-se estavel. (De *fixo*).

Fixativo [fi-kssa-ti-vu], *adj.* que fixa ou determina. (De *fixar*).

Fixe [fi-xe], *s. m.* rectangulo de madeira ou ferro, para sustentar a machina do comboio; —, *adj.* (pop.) o mesmo que *fixo*. (De *fixar*).

Fixidade [fi-kssi-dá-del], *s. f.* estado fixo de uma coisa; firmeza; fixidez. (De *fixo*).

Fixidez [fi-kssi-dés], *s. f.* o mesmo que *fixidade* (fórma esta prefer. pelos grammaticos).

Fixo [fi-kssu], *adj.* cravado; firme; espetado no chão; determinado; que não perde a cór; que não desbota; —, *s. m.* peça que se não move. (Do lat. *fixus*).

Fixura [fi-kssú-ra], *s. f.* o mesmo que *fixidez*. (De *fixo*). [(De *flabellar*).]

Flabellação [fla-be-la-ssão], *s. f.* acto de flabellar.]

Flabellado [fla-be-lá-du], *adj.* que tem a fórma de leque; —, *part.* de flabellar.]

Flabellar [fla-be-lár], *adj.* o mesmo que *flabellado*. (Do lat. *flabellatus*).

Flabellar, *v. tr.* agitar com o leque (o ar); —, *v. intr.* fazer vento com o leque. (Do lat. *flabellare*).

Flabellifero [fla-be-lí-fe-ru], *adj.* que tem leque; que tem fórma de leque. (Do lat. *flabellum* e *ferre*).

Flabellifoliado [fla-be-li-fu-lí-á-du], *adj.* que tem folhas em fórma de leque. (Do lat. *flabellum* e *folium*).

Flabelliforme [fla-be-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de leque. (Do lat. *flabellum* e *forma*).

Flabellina [fla-be-lí-na], *s. f.* especie de madrepora.

Flabellipede [fla-be-lí-pe-de] *adj.* que tem os pés em fórma de leque. (Do lat. *flabellum* e *pes*).

Flaccidez [fla-ssi-dés], *s. f.* estado de coisa flaccida ou molle; relaxação; doença dos bichos da seda. (De *flaccido*). [relaxado. (Do lat. *flaccidus*).]

Flaccido [flá-ssi-du], *adj.* languido; brando; molle;]

Flagellação [fla-je-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de flabellar; tormento. (Do lat. *flagellatio*).

Flagellado [fla-je-lá-du], *part.* de flabellar.

Flagellador [fla-je-la-dôr], *adj.* e *s. m.* o que flabella. (De *flabellar*).

Flagellante [fla-je-lan-te], *adj.* o mesmo que *flabellador*. (De *flabellar*).

Flabellar [fla-je-lár], *v. tr.* bater com flagello ou açoite; castigar; (fig.) torturar; atormentar. (Do lat. *flagellare*).

Flagellativo [fla-jé-la-ti-vu], *adj.* que flagella; proprio para flagellar. (De *flagellar*).

Flagellifero [fla-jé-lé-te-ru], *adj.* que tem filamentos compridos e muito delgados. (Do lat. *flagellum* e *ferre*).

Flagello [fla-jé-la], *s. m.* azorrague para açoitar; chicote; (fig.) tormento; calamidade publica. (Do lat. *flagellum*).

Flagício [fla-jí-ssi-u], *s. m.* acção criminosa ou infame; ignominia. (Do lat. *flagitium*).

Flagiciosamente [fla-jí-ssi-ó-za-men-te], *adj.* de modo flagicioso. (De *flagicioso*).

Flagicioso [fla-jí-ssi-ó-zu], *adj.* facinoroso; que cometeu delicto ou flagício. (Do lat. *flagitiosus*).

Flagrancia [fla-ghran-ssi-a], *s. f.* estado do que é flagrante. (Do lat. *flagrantia*).

Flagrante [fla-ghran-te], *adj.* ardente; acalorado; manifesto; evidente; — *delicto*, o que se comete no momento de ser surprehendido. (Do lat. *flagrans*).

Flaino [flái-nu], *s. m.* us. na loc. *andar a —*, flannar. (V. *Flanar*). [(Or. inc.)]

Flamão [fla-mão], *s. m.* feltro de pêlo comprido.]

Flame [flâ-me], *s. m.* instrumento de sangrar bestas. (Do lat. *flamen*). [(De *flamengo*.)]

Flamenga [fla-men-ghu], *s. f.* variedade de pera.]

Flamengo [fla-men-ghu], *s. m.* o que é natural de Flandres; idioma de Flandres; não entender — *s. a meia noite*, não perceber o que se lhe diz; *ver — s. a meia noite*, ver-se embaraçado. (Do fr. *flamand*).

Flamengo², *s. m.* especie de falcão; o mesmo que *flamingo*. [giões tropicaes.]

Flamingo [fla-min-ghu], *s. m.* ave pernaltá das re-

Flamma [flâ-ma], *s. f.* (poet.) chamma; ardor; viciuidade. (Do lat. *flamma*).

Flammancia [fla-mân-ssi-a], *s. f.* labareda; qualidade do que é flammante; esplendor. (De *flamma*).

Flammante [fla-mân-te], *adj.* chammejante; brilhante; ostentoso; esplendido. (Do lat. *flammans*).

Flammejar [fla-mi-ár], *v. intr.* o mesmo que *flammejar*. (De *flamma*).

Flammejamento [fla-me-ja-men-tu], *s. m.* acto de flammejar. (De *flammejar*).

Flammejante [fla-me-ian-te], *adj.* que flammeja; brilhante; resplandecente. (De *flammejar*).

Flammejar [fla-me-jár], *v. intr.* lançar chammás; arder; brihar; resplandecer. (De *flamma*).

Flammeo [flâ-mi-u], *adj.* flammejante; —, *s. m.* (ant.) vêu côr de fogo. (Do lat. *flammens*).

Flammifero [fla-mi-fe-ru], *adj.* que traz ou causa chammás. (Do lat. *flamma* e *ferre*).

Flammigero [fla-mí-je-ru], *adj.* o mesmo que *flammifero*. (Do lat. *flammiger*).

Flammivomo [fla-mi-vu-mu], *adj.* que vomita chammás. (Do lat. *flammivomus*).

Flammula [flâ-mu-la], *s. f.* pequena chamma; pequena bandeira; tira farpada; galhardete; tira, no mastro grande do navio, e que indica presença de official de marinha a bordo. (Do lat. *flammula*).

Flanador [fla-na-dôr], *s. m.* aquelle que flana. [E' gallicismo inadmissivel]. (De *flanar*).

Flanar [fla-nár], *v. intr.* passear ociosamente. [E' gallicismo inadmissivel]. (Do fr. *flaner*).

Flanco [flan-ku], *s. m.* (fort.) espaço entre o baluarte e a cortina; (mil.) ilharga; lado; costado; ponto accessivel. [Seg. Gonç. Vianna, é gallicismo que só é portuguez como termo de tática militar]. (Prov. do lat. *flancus*). [corpado. (Do it. *flanella*.)]

Flanela [fla-né-la], *s. f.* tecido de lan pouco en-

Flanqueado [flan-ki-á-du], *part.* de *flanquear*.

Flanquear [flan-ki-ár], *v. tr.* atacar de lado; marchar ao lado de, parallelamente; defender. (De *flanco*).

Flato [flâ-tu], *s. m.* flatulencia; ventosidade; histerismo; jactancia. (Do lat. *flatus*).

Flatoso [fla-tó-zu], *adj.* que produz flatos. (De *flato*).

Flatulencia [fla-tu-len-ssi-a], *s. f.* ar introduzido no

estomago, nos conductores do sangue, etc.; histerismo; ventosidade. (Do lat. *flatulentia*).

Flatulento [fla-tu-len-tu], *adj.* que têm flato ou flatulencia; que causa flato. (De *flatulencia*).

Flatuloso [fla-tu-ló-zu], *adj.* sujeito a flatos; que os tem. (De *flato*).

Flatuosidade [fla-tu-ó-zi-dá-de], *s. f.* o mesmo que *flatulencia*. (De *flatuloso*). [(De *flato*.)]

Flatuo [fla-tu-ó-zu], *adj.* o mesmo que *flatuloso*.

Flauta [flâu-ta], *s. f.* instrumento musico de sópro, cylindrico e sem palheta; pifaro; utensilio de ferreiro para encurvar certas peças; —, *s. m.* o que toca flauta n'uma orchestra, etc. (Do lat. *flata* ou de *flautare*, seg. Marchot). [tado; mavioso.]

Flautado [flau-tá-du], *adj. part.* de *flautar*; aflau-

Flautar [flau-tár], *v. tr.* o mesmo que *aflautar*; assobiar. (De *flauta*). [flauta.]

Flautear [flan-ti-ár], *v. intr.* tocar flauta; (chul.) tergiversar. (De *flauta*). [flauta.]

Flauteiro [flau-téi-ru], *s. m.* tocador de flauta. (De

Flautim [flau-tin] *s. m.* flauta pequena, que dá a oitava superior; octavino. (De *flauta*).

Flautista [flau-tis-ta], *s. m.* tocador de flauta; fabricante de flautas. (De *flauta*).

Flavescente [fla-ves-ssen-te], *adj.* que se torna loiro, amarelo ou côr de ouro; que se torna flavo. (Do lat. *flavescens*). [(Do lat. *flavescere*.)]

Flavescer [fla-ves-ssér], *v. intr.* tornar-se flavo.

Flaviense [fla-vi-en-sse], *adj.* relativo a Chaves; —, *s. m.* individuo natural de Chaves. (Do lat. *flaviensis*).

Flavo [flâ-vu], *adj.* fulvo; loiro; que é de côr do ouro. (Do lat. *flavus*).

Flavor [fla-vôr], *s. m.* (enol.) qualidade do vinho de côr amarelada. (Do lat. *flavor*). [flabilis.]

Flébil [flé-bil], *adj.* lacrimoso; plangente. (Do lat.]

Flécha [flé-xa], *s. f.* frecha; arma offensiva, composta de uma haste, terminada em ferro ou sílex triangular; setta; (mecan.) peça principal sobre que gira a machina; parte pyramidal que remata as torres, certos edificios, etc. (Do al. *flitsch*).

Fléimão [fléi-mão], *s. m.* inflammação do tecido celular. (Do gr. *phlegmon*).

Fléimoso [fléi-mó-zu], *adj.* (med.) que tem a natureza de fléimão. (De *fléimão*).

Fléuma [fléu-ma], *s. m.* e *f.* um dos quatro humores (na medicina antiga); (fig.) impassibilidade; pachorra. (Do gr. *phlegma*).

Fléumatico [fléu-má-ti-ku], *adj.* relativo a fléuma; impassivel; pachorrento. (Do gr. *phlegmaticos*).

Fléxão [flé-kssão], *s. f.* acto de curvar-se, de dobrar-se; curvatura; (gramm.) variante das vozes ou desinencias dos verbos e nomes. (Do lat. *flexio*).

Fléxibilidade [flé-kssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é fléxivel; docilidade; submissão; malleabilidade. (Do lat. *flexibilitas*). [lat. *flexilis*.]

Fléxil [flé-kssil], *adj.* o mesmo que *fléxivel*. (Do

Fléxiloquo [flé-kssi-lu-ku-u], *adj.* ambiguo; amphibologico. (Do lat. *flexiloquus*).

Fléxional [flé-kssi-u-nál], *adj.* (gramm.) relativo a fléxão. (Do lat. *flexio*).

Fléxionismo [flé-kssi-u-nis-mu], *s. m.* (gramm.) doutrina da fléxão das palavras. (De *fléxional*).

Fléxipede [flé-kssi-pe-de], *adj.* que tem os pés tortos. (Do lat. *flexipes*).

Fléxivo [flé-kssi-vu], *adj.* (gramm.) diz-se do grupo das linguas, em que as modificações accessorias do sentido dos vocabulos são determinadas por modificações na fórma d'esses vocabulos. (Do lat. *flexus*).

Fléxor [flé-kssôr], *adj.* (anat.) que faz curvar ou dobrar; —, *s. m.* musculo que faz dobrar. (Do lat. *flexor*).

Fléxorio [flé-kssó-ri-u], *s. m.* musculo fléxor. (De *flexor*). [asiatica. (Do lat. *flexuosus*.)]

Fléxuosa [flé-kssu-ó-za], *s. f.* especie de videira

Fléxuosidade [flé-kssu-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é fléxuo. (De *flexuosus*).

Flexuoso [fle-kssu-ô-zu], *adj.* tórto; torcido; sinuoso. (Do lat. *flexuosus*).

Flexura [flé-kssú-ra], *s. f.* (anat.) lugar onde os ossos jogam para dobrar; junta dos ossos; flexibilidade; indolência. (Do lat. *flexura*).

Flibusteiro [fli-bus-tei-ru], *s. m. e adj.* pirata americano; aventureiro; ladrão. (Do fr. *flibustier*).

Flocado [flu-ká-du], *adj.* semelhante a flocos; disposto em flocos. (De *floco*).

Flocado, flocco, o mesmo que *flocado, floco*.

Flocoso [flu-kô-zu], *adj.* que tem on produz flocos; flocado. (Do lat. *flocosus*). [*floculus*].

Floculo [flô-ku-lu], *s. m.* pequeno floco. (Do lat.)

Flogístico [flu-jis-ti-ku], *s. m. e adj.* o mesmo que *phlogístico*.

Flor [flôr], *s. f.* corolla de algumas plantas, em geral cheirosa e de cores vivas; conjunto da corolla, estames, pistillo e ovario; substância produzida á superficie de um corpo, pela decomposição d'este; a parte mais fina; o escol; a nata; frescura; macieza; virgindade; elemento de designação de varias plantas; pequeno cogumelo que se desenvolve á superficie do vinho. (Do lat. *flor*).

Flora [flô-ra], *s. f.* conjunto das plantas, que crescem em certa região; tratado acerca d'essas plantas. (Do lat. *Flora*).

Floração [flu-ra-ssão], *s. f.* o mesmo que *inflorescência*; estado das plantas em flor. (De *flor*).

* **Florada** [flu-rá-da], *s. f.* (Leiria) doce de ovos que tem a forma de flores. (De *flor*).

Floral [flôr-ál], *adj.* que contém só flores; relativo a flor. (Do lat. *floralis*).

Florão [flu-rão], *s. m.* inflorescência, composta de muitas flores séssels, reunidas sob um receptaculo comum; ornato circular no centro de um tecto, etc.; especie de jogo popular. (De *flor*).

Floreado [flu-ri-á-du], *part.* de *florear*; —, *s. m.* ornato; (mus.) variação fantasiosa.

Florear [flu-ri-ár], *v. tr.* fazer produzir flores; adornar de flores; brandir; manejar (arma branca); —, *v. intr.* criar ou produzir flores; brilhar. (De *flor*).

Florecer [flu-re-ssér], *v. tr. e intr.* o mesmo que *florescer*.

Floreio [flu-réi-u], *s. m.* acto de florescer; elegância oratoria, litteraria, etc.; destreza no manejo; —, *pl.* (arch.) ornatos compostos com flores. (De *florear*).

Floreira [flu-rei-ra], *s. f.* vaso de flores para mesa de jantar; florista. (De *flor*).

Floreiro [flu-rei-ru], *s. m.* vendedor de flores; florista. (De *flôr*). [*de flores*].

Florejado [flu-re-já-du], *part.* de *florejar*; ornado

Florejante [flu-re-jan-te], *adj.* que floreja; ornado de flores; viçoso. (De *florejar*).

Florejar [flu-re-jár], *v. tr.* fazer brotar flores em; ornar de flores; florear; —, *v. intr.* florescer. (De *flor*).

Florença [flu-ren-ssa], *s. f.* especie de tecido de algodão que imita séda. (De *Florença* n. p.).

Florenciado [flu-ren-ssi-á-du], *adj.* (herald.) diz-se da cruz, cujos braços terminam em flor de lis. (Do lat. *florens*). [*cente*. (Do lat. *florens*.)

Florente [flu-ren-te], *adj.* o mesmo que *flores-*

Floreo [flô-ri-u], *adj.* florescente; (fig.) prospero; florido; esplendente. (Do lat. *flourens*).

Florescência [flu-res-ssen-si-a], *s. f.* acto de florescer; inflorescência; viço; pujança. (Do lat. *florescencia*).

Florescente [flu-res-ssen-te], *adj.* que floresce; afortunado; brilhante; esplendido. (Do lat. *florescens*).

Florescer [flu-res-ssér], *v. tr.* enflorar; fazer produzir flores; —, *v. intr.* produzir flores; prosperar; ter fama; brilhar; distinguir-se. (Do lat. *florescere*).

Floresta [flu-rés-ta], *s. f.* mata densa e grande; parque; (fig.) confusão; collecção variada. (Do b.-lat. *floresta*). [*floresta*].

Florestal [flu-res-tál], *adj.* relativo a floresta. (De

Floreta [flu-ré-ta], *s. f.* ornato que imita flor. (De *flor*).

Florete [flu-ré-te], *s. m.* arma branca, composta de cabo e haste de metal, prismatica e ponteaguda; (Porto) chloreto empregado na lavagem da roupa. (De *flor*). [que tem ponta aguda; floreado].

Floreteado [flu-re-ti-á-du], *adj. part.* de *floretear*;]

Floretear [ân-re-ti-ár], *v. tr.* enflorar; guarnecer de flores; —, *v. intr.* esgrimir. (De *florete*).

Floriculo [flu-ri-ku-lu], *s. m.* o mesmo que *flosculo*.

Floricultura [flu-ri-kul-tú-ra], *s. f.* arte de cultivar flores; cultivo de flores. (Do lat. *flor e cultura*).

Floridamente [flu-ri-da-men-te], *adv.* de modo florido. (De *florido*).

Florido [ân-ri-du], *adj.* que tem flores; coberto ou ornado de flores; viçoso; adornado; elegante. (De *florir*). [hante; floreo. (Do lat. *floridus*).

Flórido [flô-ri-du], *adj.* florescente; florido; bri-]

Florifero [flu-ri-fe-ru], *adj.* que tem ou produz flores. (Do lat. *florifer*)

Floriforme [flu-ri-fór-me], *adj.* semelhante a uma flor. (Do lat. *flor e forma*).

Florigero [flu-ri-je-ru], *adj.* o mesmo que *florifero*. (Do lat. *floriger*).

Florilégio [ân-ri-lé-ji-u], *s. m.* collecção de flores; anthologia; compilação litteraria. (Do lat. *flor e le-gere*). [em varios paizes. (Do it. *florino*).

Florim [ân-rim], *s. m.* moeda de prata ou de ouro.]

Floriparo [flu-ri-pa-ru], *adj.* (bot.) diz-se do botão que só contém flores. (Do lat. *flor e parere*).

Floriphago [flu-ri-fa-ghn], *adj.* que se sustenta de flores. (Do lat. *flor e gr. phagein*).

Florir [flu-rir], *v. intr.* florescer; cobrir-se de flores; (fig.) desabrochar; desenvolver-se. (Do lat. *florere*).

Florista [flu-ris-ta], *s. m. e f.* pessoa que vende flores; fabricante de flores artificiaes. (De *flor*).

Floromania [flô-ru-ma-ni-a], *s. f.* paixão desmedida pelas flores. (De *flor e mania*).

Floromaniaco [flô-ru-ma-ni-a-ku], *adj. e s. m.* que é apaixonado por flores. (De *floromania*).

* **Flososa** [flu-rô-za], *s. f.* (ilha da Madeira) ave, chamada também *papo-roizo*.

Flórula [flô-ru-la], *s. f.* flora de uma pequena região; (bot.) flor insnlada de uma pequena espiga, etc. (De *flor*).

Flosa [flô-za], *s. f.* o mesmo que *felosa*.

Floscularios [flus-ku-lá-ri-us], *s. m. pl.* familia de zoophitos, cuja cabeça semelha uma flor de 4 pétalas. (De *flosculo*).

Flosculo [flôs-ku-lu], *s. m.* florinha; cada uma das flores de uma flor composta. (Do lat. *flosculus*).

Flosculoso [flus-ku-lô-zn], *adj.* composto de flosculos. (De *flosculo*).

Flos-sanctorum [flôs-ssan-ktô-run], *s. m.* livro em que se relatam as vidas dos santos. (Loc. lat. de *flor e sanctus*).

Flostria [flus-tri-a], *s. f.* (pop.) folgança; pandega; fanfarronada. (Do fr. *folatrerie*).

Flostriar [flus-tri-ár], *v. intr.* (pop.) pandegar; foliar muito; patascar. (De *flostria*).

Flotilha [flu-tí-lha], *s. f.* pequena frota; esquadri-lha; serie de barcos. (Do it. *flottiglia*).

Fluato [flu-á-tn], *s. m.* combinação do ácido fluorico com uma base. (De *fluor*).

Flucticola [flu-ti-ku-la], *adj.* que habita o mar; undicola. (Do lat. *flucticola*).

Flucticolor [fln-ti-ku-lôr], *adj.* que é da cor do mar. (Do lat. *fluctus e color*). [*ctigeno*].

Fluctigena [flu-kti-je-na], *adj.* o mesmo que *flu-*

Fluctígeno [fln-kti-je-nu], *adj.* que nasce no mar. (Do lat. *fluctigena*).

Fluctisonante [flu-kti-ssn-nan-te], *adj.* que soa como as ondas. (Do lat. *fluctus e sonans*).

Fluctisono [flu-kti-ssu-nu], *adj.* o mesmo que *flucti-*

sonus.

Fluctivago [flu-ti-va-gu], *adj.* que anda sobre o mar. (Do lat. *fluctivagus*).

Fluctuabilidade [flu-tu-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é fluctuavel. (De *fluctuavel*).

Fluctuação [flu-tu-a-ssão], *s. f.* acto ou efeito de fluctuar; movimentos ondulatorios dos líquidos; variação; inconstância. (Do lat. *fluctuatio*).

Fluctuador [flu-tu-a-dór], *s. m.* instrumento ou aparelho que fluctua. (De *fluctuar*).

Fluctuante [flu-tu-an-te], *adj.* que fluctua; ondulante; *dividit* —, divida de um Estado, representada por letras ou outros títulos, com prazo determinado. (De *fluctuar*).

Fluctuar [flu-tu-ár], *v. intr.* andar sobre as ondas; sobrenadar; boiar; tremular ao vento; tumultuar; hesitar; agitar-se. (Do lat. *fluctuare*).

Fluctuavel [flu-tu-á-vel], *adj.* que pode fluctuar; navegavel; *corrente* —, a corrente por onde podem derivar objectos fluctuantes. (De *fluctuar*).

Fluctuosidade [flu-tu-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é fluctuoso; hesitação. (De *fluctuoso*).

Fluctuoso [flu-tu-ó-zu], *adj.* o mesmo que fluctuante. (Do lat. *fluctuosus*).

Fluência [flu-en-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é fluente; espontaneidade. (Do lat. *fluentia*).

Fluente [flu-en-te], *adj.* fluido; corrente; espontaneo; facil. (Do lat. *fluens*).

Fluidez [flu-i-dês], *s. f.* qualidade do que é fluido; fluência; facilidade (de estilo, etc.). (De *fluido*).

Fluidico [flu-i-di-ku], *adj.* diz-se, nas sciencias occultas, de certos corpos ou sombras, impalpaveis, mas reproduzíveis pela photographia. (De *fluido*).

Fluidificação [flu-i-di-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de fluidificar. (De *fluidificar*).

Fluidificar [flu-i-di-fi-kár], *v. tr.* tornar fluido. (Do lat. *fluidus* e *facere*).

Fluidificavel [flu-i-di-fi-ká-vel], *adj.* que se pode fluidificar. (De *fluidificar*).

Fluido [flu-i-du], *adj.* fluente; que corre, como liquido; (fig.) claro; brando; —, *s. m.* corpo cujas moleculas cedem ao tacto, separando-se e movendo-se; qualquer liquido. (Do lat. *fluidus*).

Fluir [flu-ir], *v. intr.* correr em estado liquido; manar; derivar. (Do lat. *fluere*). [*flumen*].

Flumen [flu-mê-ne], *s. m.* (poet.) rio. (Do lat. [*flumen*]).

Fluminense [flu-mi-nen-ssê], *adj.* fluvial; relativo ao Rio de Janeiro; —, *s. m.* natural do Rio de Janeiro. (De *flumen*). [*(Do lat. flumíneus)*].

Flumineo [flu-mi-ni-u], *adj.* o mesmo que fluvial.

Fuoborato [flu-u-bu-rá-tu], *s. m.* sal, resultante da combinação do ácido fuoborico com uma base. (De *fluor* e *borato*).

Fuoboreto [flu-u-bu-ré-tu], *s. m.* composto de fluor, boro e um terceiro corpo. (De *fluor*).

Fuoborico [flu-u-bó-ri-ku], *adj.* produzido pela combinação do fluor e do boro. (De *fluor* e *boro*).

Fluor [flu-ór], *s. m.* corpo simples, que não existe ainda no estado livre; mineral incombustivel e fusivel. (Do lat. *fluor*). [*fluor*].

Fluorado [flu-u-rá-du], *adj.* que contém fluor. (De [*fluor*]).

Fluorescencia [flu-u-res-ssen-ssi-a], *s. f.* illumination especial, que apresentam certas substancias expostas á acção dos raios chimicos. (De *fluor*).

Fluorescente [flu-u-res-ssen-te], *adj.* que tem a propriedade da fluorescencia. (De *fluor*).

Fluoreto [flu-u-ré-tu], *s. m.* combinação do fluor com outro corpo simples. (De *fluor*).

Fluorhydico [flu-u-ri-di-ku], *adj.* diz-se do ácido formado pela combinação do hydrogeno com uma base. (De *fluor* e gr. *hydor*). [*drico*]. (De *fluor*).

Fluorico [flu-ó-ri-ku], *adj.* o mesmo que fluorhy-

Fluorido [flu-ó-ri-du], *s. m.* combinação do fluor com um ácido. (De *fluor*).

Fluorina [flu-u-ri-na], *s. f.* mineral resultante da combinação do fluor com o calcio. (De *fluor*).

Fluorino [flu-u-ri-nu], *s. m.* o mesmo (e talvez melhor) que fluorina. [*fluor*]. (De *fluor*).

Fluorite [flu-u-ri-te], *s. f.* mineral, o mesmo que

Fluoritico [flu-u-ri-ti-ku], *adj.* que tem fluor. (De *fluor*).

Fluoroscopio [flu-u-rus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento que permite vér os objectos contidos n'uma caixa fechada de papelão ou de aluminio. (De *fluor* e gr. *skopein*).

Fluoroscopico [flu-u-rus-kó-pi-ku], *adj.* relativo ao fluoroscopio. (De *fluoroscopio*).

Fluoscopia [flu-us-ku-pi-a], *s. f.* o mesmo que radioscopia. (De *fluor* e gr. *skopein*).

Fluta [flu-ta], *s. f.* peixe do Mediterraneo, semelhante á enguia. [(e der.)].

Flutuar [flu-tu-ár], (e der.) o mesmo que fluctuar

Fluvial [flu-vi-ál], *adj.* relativo a rio; proprio dos rios; que vive nos rios. (Do lat. *fluvialis*).

Fluviatil [flu-vi-á-til], *adj.* o mesmo que fluvial. (Do lat. *fluviatilis*).

Fluviometrico [flu-vi-u-mé-tri-ku], *adj.* relativo ao fluviometro. (De *fluviometro*).

Fluviometro [flu-vi-ó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a altura das enchentes fluviaes. (Do lat. *fluvius* e gr. *metron*).

Flux [flú], *s. m.* o mesmo que fluio; a —, (loc. adv.) em abundancia. (Do lat. *fluxus*).

Fluxão [flu-kssão], *s. f.* fluxo; congestão de líquidos; defluxão. (Do lat. *fluxio*).

Fluxibilidade [flu-kssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é fluxivel. (De *fluxivel*).

Fluxivel [flu-kssi-vel], *adj.* susceptivel de fluxão instavel, transitorio. (De *fluxo*).

Fluxo [flu-kssu], *s. m.* enchente fluvial; preamar; fluxão; corrimento de humores; substancia muito fusivel; —, *adj.* fluido; passageiro. (De *fluxus*).

Foca [fó-ka], *s. m.* (fam.) unhas de fome; avarento.

Foca, *s. f.* (Minho) buraco.

Focado [fu-ká-du], *part.* de focar; posto no foco.

Focal [fu-kál], *adj.* relativo ao foco. (De *foco*).

Focale [fu-ká-le], *s. m.* (Bras.) cachéné. (Do lat. *focus* ?). [(De *foco*)].

Focar [fu-kár], *v. tr.* pôr em foco; tomar por foco.

Focar [fu-ssár], *v. tr.* o mesmo que fossar.

Focinhada [fu-ssi-nhá-da], *s. f.* pancada com o focinho; trombada; narigada. (De *focinho*).

Focinhar [fu-ssi-nhár], *v. intr.* o mesmo que afocinhar. (De *focinho*).

Focinheira [fu-ssi-nhei-ra], *s. f.* tromba de porco; focinho; correia que faz parte da cabeçada; (chul.) rosto carrancudo; embarcação de pesca na Ericeira. (De *focinho*).

Focinho [fu-ssi-nhu], *s. m.* tromba de animal; (chul.) cara, rosto humano; — *de burro*, especie de antirrhino (*a. majus*). (Do r. lat. *fauces*).

Focinhudo [fu-ssi-nhú-du], *adj.* que tem grande focinho; (fam.) macambuzido; carrancudo. (De *focinho*).

Foco [fó-ku], *s. m.* logar no forno em que se põe o combustivel; ponto d'onde saem os raios sectores; ponto de convergencia dos raios luminosos; (fig.) fogacho; séde; centro; ponto de irradiação. (Do lat. [*focus*]).

Fofa [fó-fa], *s. f.* antiga dança lasciva; (Trás-M.) bólo esponjoso, feito de fariuha, ou de ovos; fatanisca; —, *pl.* dificuldades; *metter-se em* —, enredar-se em trabalhos.

Fofado [fu-fá-du], *part.* de fofar; ornado de fofos.

Fofar [fu-fár], *v. tr.* pôr fofos em; afofar. (De *fofo*).

Fofice [fu-fi-sse], *s. f.* qualidade do que é fofo; (fam.) prosapia van; bazofia. (De *fofo*).

Fofu [fó-fu], *adj.* brando; molle; macio; (fig.) bazão; —, *s. m.* ornato relevado para vestuario.

Fogaça [fu-ghá-ssa], *s. f.* bólo grande e comprido; bólo ou presente que se offerece á igreja em festas populares e é vendido em leilão; rapariga que conduz o açafate d'esses bólos. (Do hebreu ? do lat. *focata* ?).

Fogaceira [fu-gha-ssei-ra], *s. f.* rapariga que transporta fogaças nas romarias. (De *fogaça*).

Fogacho [fu-ghá-xu], *s. m.* labareda; chamma subita; fogueira; (fig.) assômo; repente. (Do lat. *focaculum* ?).

Fogagem [fu-ghá-jan-e], *s. f.* calor do sangue que produz erupção na pelle; borbulhagem; doença dos vegetaes; vehemencia; fogacho. (De *fogo*).

Fogal [fu-ghál], *s. m.* certo imposto que se paga por cada fogo ou casa. (De *fogo*).

Fogaleira [fu-gha-lei-ra], *s. f.* pá de forno para tirar brasas. (Do r. *fogo*).

Fogalha [fu-ghá-lha], *s. f.* (artilh.) lugar onde arde o combustivel nos fornos de fundição. (De *fogo*).

Fogão [fu-ghão], *s. m.* lar na chaminé; especie de caixa de ferro com chaminé para cozinhar; aparelho proprio para aquecer casas; parte da peça de artilharia onde está o ouvido. (De *fogo*).

Fogareiro [fu-gha-rei-ru], *s. m.* utensilio de barro ou ferro, para cozinhar. (Do r. de *fogo* ou do lat. *focarius*).

Fogareó ou **fogareu** [fu-gha-réu], *s. m.* fogueira; tigela em que se accendem materias inflammaveis; ornato semelhante labaredas. (Do r. de *fogo*).

Fogo [fô-ghu], *s. m.* calorico; desenvolvimento de calor e luz: incendio; lume; lareira; familia; casa com familia; cauterização; (fig.) ardor; abrasamento; vehemencia; —, *pl.* fogos, abertura por onde sai o fumo das chaminés. (Do lat. *focus*).

Fogosamente [fu-ghô-za-men-te], *adv.* de modo fogoso; com ardor. (De *fogoso*).

Fogosidade [fu-ghu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é fogoso; ardor; vehemencia. (De *fogoso*).

Fogoso [fu-ghô-zu], *adj.* que tem fogo; calido; vehemente; ardente; colerico; irrequieto. (De *fogo*).

Fogueado [fu-ghi-á-du], *part.* de *foguear*; afogueado.

Foguear [fu-ghi-ár], *v. tr.* afoguear; incendiar; queimar; accender; —, *v. intr.* fazer lume; aquecer. (De *fogo*).

Fogueira [fu-ghai-ra], *s. f.* monte de lenha ou de outro combustivel em labareda; labaredas; lume da lareira; (fig.) exaltação; ardor. (Do lat. *focaria*).

Fogueiro [fu-ghai-ru], *s. m.* o que trata das fornalhas nas machinas de vapor. (Do lat. *focarius*).

Foguetada [fu-ghê-tá-da], *s. f.* estampido de muitos foguetes; foguetorio; descompostura. (De *foguete*).

Foguetão [fu-ghê-tão], *s. m.* foguete proprio para atirar cabos a barcos ou a naufragos. (De *foguete*).

Fogueteria [fu-ghê-ta-ri-a], *s. f.* conjunto de foguetes; foguetada. (De *foguete*).

Foguete [fu-ghê-te], *s. m.* peça de fogo de artificio, formado por uma canna, em cuja extremidade está uma carretilha ou busca-pé em comunicação com bombas, etc.; (fam.) reprimenda; ralhos; cartuchinho de confeitos. (De *fogo*).

Foguetear [fu-ghê-ti-ár], *v. intr.* queimar foguetes; esfoguetear. (De *foguete*).

Fogueteiro [fu-ghê-tei-ru], *s. m.* fabricante de foguetes; pyrotechnico. (De *foguete*).

Fogueterio [fu-ghê-tó-ri-u], *s. m.* foguetada; festa com foguetes. (De *foguete*).

Foguinho [fu-ghí-nhu], *s. m.* (Alemt.) terceira das divisões, traçadas no chão para o jogo da calha. (De *fogo*).

Foguista [fu-ghis-ta], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *Fogueteiro*. (De *fogo*).

Fóia [fó-i-a], *s. f.* (Alemt.) buraco na terra; cavidade para onde se atira a castanha (no jogo do foio). (Do lat. *fovea*).

Foiante [foi-a-i-te], *s. f.* o mesmo (ou melhor) que *Foiato*. (De *Fóia* n. p.).

Foiato [foi-a-i-tu], *s. m.* especie de rocha que se encontra principalmente na Fóia de Monchique. (De *Fóia* n. p.).

Foiçada [foi-ssá-da], *s. f.* golpe com foice. (De *Fóia* n. p.).

Foiçado [foi-ssá-du], *adj. part.* de *foiçar*; cortado com foice; segado.

Foiçar [foi-ssár], *v. tr.* cortar com foice; segar; ceifar. (De *foice*).

Foice [fó-i-see], *s. f.* instrumento de ferro, para cortar ou ceifar; membrana que tem a configuração do peritoneu; — *roçadoira*, o mesmo que *roçadoira*. (Do lat. *falx*).

Foiciforme [foi-ssi-fór-me], *adj.* que tem forma.

Foicinha [foi-ssi-nha], *s. f.* o mesmo que *foicinho*. (De *foice*).

Foicinhão [foi-ssi-nhão], *s. m.* especie de foice para cortar palha. (De *foicinha*).

Foicinho [foi-ssi-nhu], *s. m.* foice pequena. (De *Fóia*).

Foie-gras [fu-á-ghrâ], *s. m.* certa iguaria de figado de pato. (Pal. fr.).

Fóio [fó-i-u], *s. m.* (Alemt.) jogo de rapazes, em que ganha aquelle que mete uma castanha na fóia. (Masc. de *foia*).

Foiteza [foi-tê-za], *s. f.* afoiteza; confiança e firmeza.

Foito [fó-i-tu], *s. m.* o mesmo que *afuito*. (Do lat. *fultus*).

Fojo [fô-ju], *s. m.* cova profunda, enja abertna se distarça com ramos para apanhar animaes ferozes; cova analoga, durante a guerra, para colhê inimigos; * armadilha de engodo, semelhante a um grande ichoz, para a caça do lobo; sorvedoiro para aguas; caverna. (Do lat. *fovea*).

Folar [fô-lár], *s. m.* bólo; fogaça; bólo ou presente que os padrinhos dão aos afilhados, ou os parochianos ao seu parcho, pela Paschoa; direito de cobrar esse presente; (Alg.) * o mesmo que *manguito*. (Do lat. *floralis*).

Folea [fô-le], *s. m.* pequena arvore da Guiné, de frtos ácidos; — de *elephante*, grande arvore da Guiné.

Foleca [fu-lê-ka], *s. f.* (Beira) o mesmo que *folheca*.

Folego [fô-le-ghu], *s. m.* respiração, acto de soprar. (Do v. hypoth. *folegar*).

Folestria [fu-les-tri-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *Folga*.

Folga [fôl-gha], *s. f.* acto de folgar; tempo de descanso; ocio; recreio; saliencia no bordo da ferradura. (Alemt. e Alg.) *sêsta*: *dormir a —*; (fig.) *desafogo*; (Açores) bailado popular. (Contr. de *folgar*).

Folgadamente [fôl-ghá-da-men-te], *adv.* de modo folgado; com largueza. (De *folgado*).

Folgado [fôl-ghá-du], *adj. part.* de *folgar*; não apertado; ocioso; refeito de forças.

Folgador [fôl-gha-dôr], *adj.* o mesmo que *folgazão*. (De *folgar*).

Folgança [fôl-ghan-ssa], *s. f.* acto de folgar; folga; folguedo; regaboie. (De *folgar*).

Folgante [fôl-ghan-te], *adj. e s. m.* aquelle que folga. (De *folgar*).

Folgar [fôl-ghár], *v. tr.* dar folga a; pôr á vontade; alargar; —, *v. intr.* ter descanso; divertir-se; ter prazer ou satisfação. (Contr. de *folegar* (hypoth.)).

Folgativo [fôl-gha-ti-vn], *adj.* que folga; folião. (De *folgar*).

Folgaz [fôl-ghás], *adj.* o mesmo que *folgazão*.

Folgazão [fôl-gha-zão], *adj.* brincalhão; galhofeiro; alegre. (De *folgar*).

Folgazão, *s. m.* (Corr. de *folgazão*).

Folgazar [fôl-gha-zár], *v. intr.* o mesmo que *folgar*. (De *folgaz*).

Folgo [fôl-ghu], *s. m.* o mesmo que *folego*.

Folgosão [fôl-ghu-zão], *s. m.* variedade de uva branca. (De *Folgosa* n. p.).

Folgosinho [fôl-ghu-zi-nhu], *s. m.* casta de uva preta do Minho. (De *folgosa*).

Folguedo [fôl-ghê-du], *s. m.* acto de folgar; brincadeira; pandega. (De *folgar*).

Fôlha [fô-lha], *s. f.* parte dos vegetaes, em geral chata e verde, que nasce da haste ou dos ramos; pétala; lamina de metal, madeira, etc.; parte cortante de alguns objectos; papel que se imprime de uma vez, dando certo numero de paginas; cada um dos papeis, dobrados pelo meio em duas partes, os quaes constituem um caderno ou uma resma; relação; rol; perio-

dico; palheta; lasca; (Alemt.) seara; — *de trigo*, (Alemt.) terra de sementeira aproximadamente 3 moios de trigo; * (olaria) roda horizontal de madeira que faz parte do torno; — *de caça*, pista ou rasto de caça. (Do lat. *folium*).

Folhada [fu-lhá-da], *s. f.* folhas caídas; folhagem; certa planta lonicerea; (Aveiro) alga marinha (*fulva*). (De *folha*).

Folhado [fu-lhá-du], *part. de folhar*; folhoso; —, *s. m.* massa estendida para pasteis, empadas, etc.; folhagem; palavreado; folhas caídas do castanheiro.

Folha-formiga [fô-lha-fur-mi-gha], *s. f.* folha de certa planta de S. Thomé, com que os indigenas curam a diarrheia.

Folhagem [fu-lhá-jan-e], *s. f.* folhas de uma planta; porção de folhas; ornato que imita folhas; ramaria. (De *folha*).

Folhal [fu-lhá-l], *s. m.* variedade de uva preta do Minho. (De *folha*). [gem. (De *folha*).

Folhame [fu-lhá-me], *s. m.* o mesmo que *folha*.]

Folhão [fu-lhão], *s. m.* cavallo que tem excrescencia no casco. (De *folho*).

Folhão ², *s. m.* o mesmo que *fôlão*.

Folhar [fu-lhá-r], *v. tr.* fazer produzir folhas a; ornar com folhagem; revestir de laminas; —, *v. intr.* cohrir-se de folhas. (De *folha*).

Fôlha-rachada [fô-lha-rra-xi-da], *s. f.* variedade de videira da Bairrada. [gem. (De *folha*).

Folharia [fu-lha-ri-a], *s. f.* o mesmo que *folha*.]

Folheaceo [fu-lhi-á-ssi-u], *adj.* o mesmo que *foliaceo*. (Do lat. *foliaceus*).

Folheado [fu-lhi-á-du], *adj.* provido de folhas; gurnecido; —, *s. m.* lamina para revestir móveis; —, *part. de folhear*.

Folheador [fu-lhi-a-dôr], *adj.* que volve as folhas dos livros. (De *folhear*).

Folhear [fu-lhi-ar], *v. tr.* ler com mais ou menos attenção; passar as folhas (de livro) á pressa; percorrer; consultar; cobrir com laminas de madeira, etc.; prover de folhas. (De *folha*).

Folhear ², *adj.* composto de folhas; relativo a folhas; que nasce nas folhas. (Por *folhiar*, do lat. *hypoth. foliatis*).

Folheatura [fu-lhi-a-tu-ra], *s. f.* acto de folhear; época em que rehentam as folhas; vernação. (Do lat. *foliatura*).

Folheca [fu-lhé-ka], *s. f.* flocos de neve. (De *folha*).

Folhedo [fu-lhé-du], *s. m.* conjunto de folhas desprendidas da arvore; folhagem; folhas de arvore proprias para a apanha de moscas. (De *folha*).

Folheio [fu-lhei-u], *s. m.* acto de folhear (livros). (Contr. de *folhear*).

Folheira [fu-lhei-ra], *adj.* (Trás-M.) diz-se da farinha não remoida. (De *folha*).

Folheiro [fu-lhei-ru], *adj.* (Bras. do S.) vistoso; airoso; farfalhudo. (De *folho*).

Folhelho [fu-lhé-lhu], *s. m.* pellicula que envolve a espiga do milho; o bago da cêra, legumes, etc.; bagulho; as folhas caídas do castanheiro. (De *folha*).

Folhento [fu-lhen-tu], *adj.* folhudo; copado. (De *folha*). [folha].]

Folhepo [fu-lhé-pu], *s. m.* folheca; floco. (Da r.)

Folheta [fu-lhé-ta], *s. f.* pequena folha; (Trás-M. e Minho) o mesmo que *lata*. (De *folha*).

Folhetaria [fu-lhe-ta-ri-a], *s. f.* ornato de folhagem desenhada ou pintada. (De *folheta*).

Folheteado [fu-lhe-ti-á-du], *part. de folhetear*; que tem folhetas.

Folhetear [fu-lhe-ti-ár], *v. tr.* pôr folhetas em (pedras); engastar; folhear (móveis) (De *folheta*).

Folheteira [fu-lhe-tei-ra], *s. f.* (Minho) pescaria nos pégos marginaes dos rios. (De *folheta*).

Folhetim [fu-lhe-tin], *s. m.* secção literaria ou scientifica de um periodico, geralmente no baixo da pagina. (Do fr. *feuilleton*).

Folhetinista [fu-lhe-ti-nis-ta], *s. m.* autor de folhetins. (De *folhetim*).

Folhetinizar [fu-lhe-ti-ni-zár], *v. tr.* descrever em folhetins. (De *folhetim*). [De *folheto*].]

Folhetista [fu-lhe-tis-ta], *s. m.* autor de folhetos.]

Folheto [fu-lhé-tu], *s. m.* livro de poucas folhas hrochado; obra de menos de 200 paginas; laminas dos agaricos; cada uma das partes de um corpo lamelloso. (De *folha*).

Folhido [fu-lhi-du], *s. m.* (prov.) acervo de folhas caídas; folhada; folhelho (do milho). (De *folha*).

Folhinha [fu-lhi-nha], *s. f.* pequena folha impressa, contendo o calendario; calendario; directorio de rezas. (De *folha*).

Folho [fô-lhu], *s. m.* guarnição em pégas, para toa-lhas, vestuario, etc.; excrescencia no casco dos animaes; terceiro estomago ou folhoso. (Do lat. *folium*).

Folhoso [fu-lhó-zu], *adj.* o mesmo que *folhudo*; —, *s. m.* terceiro estomago dos ruminantes. (De *folha*).

Folhudo [fu-lhú-du], *adj.* que tem folhos; copado; fiondoso. (De *folha*).

Folia [fu-li-a], *s. f.* danza veloz, ao som do pandeiro; folguedo; pandega. (Do fr. *folie*).

Foliação [fu-li-a-ssão], *s. f.* o mesmo que *folheação*. (De *folhear*).

Foliaceo [fu-li-á-ssi-u], *adj.* relativo a folhos; feito de folhos. (Do lat. *foliaceus*).

Foliado [fu-li-á-du], *adj.* que tem folhas; foliaceo; revestido de laminas; folheado. (Do lat. *folium*).

Foliagudo [fu-li-a-ghú-du], *adj.* que tem folhas agudas. (Do lat. *folium e agudo*).

Folião [fu-li-ão], *s. m.* farçante; histrião; peixe dos Açores. (De *folia*). [divertir-se. (De *folia*).

Foliar ¹ [fu-li-ár], *v. intr.* andar em folias; pular.]

Foliar ² *adj.* relativo a folhas. (Do lat. *folium*).

Foliculario [fu-li-ku-lá-ri-n], *s. m.* (deprec.) escritor de folhotos; pamphletario. (De *foliculo*).

Foliculo [fu-li-ku-lu], *s. m.* folheto; folhelho; pequena folha; casca. (Do r. lat. *folium*).

Folifero [fu-li-fe-ru], *adj.* que tem ou produz folhas. (Do lat. *folium e ferre*).

Foliforme [fu-li-fôr-me], *adj.* que tem fórma de folha. (Do lat. *folium e forma*).

Foliifero [fu-li-i-fe-ru], *adj.* (hot.) diz-se do hotão que produz folhas. (Do lat. *flos e ferre*).

Foliiparo [fu-li-i-pa-ru], *adj.* o mesmo que *foliifero*. (Do lat. *folium e parere*).

Folio [fô-li-u], *s. m.* livro commercial, numerado por folhas; folha de 4 paginas de impressão; as duas paginas de uma folha; livro in-folio. (Do lat. *folium*).

Folio-cheiroso [fô-li-u-xei-rô-zu], *s. m.* droga medicinal da China. [(De *foliolo*).

Foliolado [fu-li-u-lá-du], *adj.* que tem foliolos.]

Foliolo [fu-li-u-lu], *s. m.* folhinha nascida ao lado do peciolo; —, *pl.* sépalas do calice. (Do lat. *foliolum*).

Foliparo [fu-li-pa-ru], *adj.* diz-se das plantas que só produzem folhas. (Do lat. *folium e parere*).

Foliphago [fu-li-ta-ghu], *adj.* que se alimenta de folhas ou de substancias vegetaes. (Do lat. *folium e gr. phagein*).

+ **Folk-lore** [fô-klô-re], *s. m.* conjunto das tradições, crenças, etc., expressas em cantos ou canções. (Pal. ingl.).

Folk-lorista [fô-klô-ris-ta], *s. m.* (neol.) investigador de tradições ou canções populares. (De *folk-lore*).

Folla [fô-la], *s. f.* marulho, agitação das ondas. (Do it. *folia*). [da, fraca e doente. (De *folle*).

Follacho [fu-lá-xu], *s. m. e f.* (pop.) pessoa hran-]

Folle [fô-le], *s. m.* utensilio proprio para produzir vento e activar a combustão; taleiga de coiro; papo; tnto; passadeira de coiro, nos arreios das mures; * (Alemt.) parcella de herdade; * (S. Miguel) apparelho de pesca, semelhante ao inchalavar, destinado especialmente a apanhar lagostas; *gaita de* — *s.* instrumento musico e rustico, chamado tambem *gaita galle-ga*. (Do lat. *foliis*).

- Follecha** [fu-lê-xa], *s. f.* o mesmo que *follecho*.
- Follecho** [fu-lê-xu], *s. m.* (pop.) empola; bôlha na pelle. (De *folle*).
- * **Folle-das-migas**, *s. m.* (chul. e gir.) a barriga.
- Folleiro** [fu-lê-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de folles; o que dá aos folles no orgão; (prov.) burro de moleiro. (De *folle*).
- Follepo** [fu-lê-pu], *s. m.* o mesmo que *follecho*; especie de folle no fato mal feito; follipo. (De *folle*).
- Follicular** [fu-li-ku-lâr], *adj.* relativo a folliculo; semelhante a uma vesicula. (De *folliculo*).
- Folliculo** [fu-li-ku-lu], *s. m.* pequeno folle; vesicula; vagem de uma só satura; (anat.) pequena cavidade nas glandulas. (Do lat. *folliculus*).
- Folliculoso** [fu-li-ku-lô-zu], *adj.* que tem folliculos ou natureza de folliculos. (De *folliculo*).
- Foliforme** [fu-li-fôr-me], *adj.* que tem fôrma de folle. (Do lat. *foliis* e *forma*).
- Folicho** [fu-li-xu], *s. m.* (bot.) especie de pericarmo concavo. (Do lat. *folliculus*).
- Follipa** [fu-li-pa], *s. f.* o mesmo que *follipto*.
- Follipto** [fu-li-pu], *s. m.* empola; bôlha; especie de folle no vestido mal feito. (De *folle*).
- Folosa** [fu-lô-za], *s. f.* nome commum a dois passaros dentirostros; fuinha.
- Folosinho** [fu-lu-zí-nhu], *s. m.* variedade de uva preta do Minho. (Corr. prov. de *folgosinho*).
- Fome** [fô-me], *s. f.* grande appetite de comer; (fig.) escassez; miseria. (Do lat. *fames*).
- Fomenica** [fô-me-ni-ka], *s. m.* (Alg.) sovina; avaro; chupado do rosto; magro; (Bairrada) pessoa que come pouco; biqueiro. (De *fome*).
- Fomentação** [fu-men-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de fomentar; fricção; estimulo. (Do lat. *fomentatio*).
- Fomentado** [fu-men-tá-du], *part.* de *fomentar*; friccionado. [fomenta. (De *fomentar*.)]
- Fomentador** [fu-men-ta-dôr], *adj.* e *s. m.* o que
- Fomentar** [fu-men-târ], *v. tr.* excitar; promover o progresso ou fomento de; esfregar (a pelle) com medicamento; friccionar. (Do lat. *fomentare*).
- Fomentativo** [fu-men-tá-ti-vu], *adj.* que fomenta; estimulante. (De *fomentar*).
- Fomentista** [fu-men-tis-ta], *s. m.* (neol.) o que fomenta; promotor do fomento. (De *fomentar*).
- Fomento** [fu-men-tu], *s. m.* acto de fomentar; medicamento para com elle se friccionar a pelle; progresso material; protecção; auxilio. (Do lat. *fomentum*).
- Fomo** [fô-mu], *s. m.* (Bras.) bacia em que se secca ao fogo a mandioca. [Parece ser palavra erradamente escrita: corr. da pal. *forno*].
- Fona** [fô-na], *s. f.* centelha que se extingue no ar; (Bras.) prisma de madeira, com que se joga á maneira de dado; azafama; lufa-lufa; —, *s. m.* e *f.* e *adj.* pessoa avarenta; sovina.
- Fona**, *s. m.* (Bairrada) o ultimo a jogar; o que vai no coice de um magote de gente.
- Foneca** [fu-nê-ka], *s. f.* (Fundão) castanha chocha; faneca. (De *fona*?) [fona].
- Fonice** [fu-ni-sse], *s. f.* somiticaria; avarez. (De [fona].)
- Fonjo** [fon-ju], *adj.* (Trás-M.) diz-se do panno fraco ou pouco encorpado. [fonte].
- Fontainha** [fon-ta-i-nha], *s. f.* pequena fonte. (De [fonte].)
- Fontal** [fon-tál], *adj.* relativo a fonte; originario. (De [fonte].) [(Do lat. *fontanalis*.)]
- Fontanal** [fon-ta-nál], *adj.* o mesmo que *fontal*.
- Fontanario** [fon-ta-ná-ri-u], *adj.* o mesmo que *fontal*; marco —, columna de pedra com agua encanada, e que a deita por uma torneira. (Do lat. *fontanus*).
- Fontanela** [fon-ta-nê-la], *s. f.* parte membranosa do cranio das crianças; fonte aberta por operação cirurgica, como revulsivo; fonticulo. (De *fonte*).
- Fontano** [fon-tá-nn], *adj.* relativo a fonte. (Do lat. *fontanus*).
- Fonte** [fon-te], *s. f.* nascente de agua; chafariz; marco fontanario; fontancla; sedenho; (fig.) causa; origem; texto originario de uma obra; —, *pl.* lados da cabeça (região temporal). (Do lat. *fontis*).
- Fonteca** [fon-tê-ka], *s. f.* pequena fonte. (De *fonte*).
- Fonte-cal** [fon-te-kál], *s. f.* o mesmo que *fonte-canál*.
- Fonte-canal** [fon-te-ka-nál], *s. f.* variedade de uva.
- Fonteira** [fon-tei-ra], *s. f.* (Beira) mulher que fornece agua da fonte aos domicilios. (De *fonte*).
- Fontella** ou **fontela** [fon-tê-la], *s. f.* greta; fenda. (De *fonte*).
- Fontenarario** [fon-te-ná-ri-u], *s. m.* o mesmo que *fontanario*. [E' prefer. esta fôrma].
- Fonticula** [fon-ti-ku-la], *adj.* que vive ou cresce nas fontes ou proximo d'ellas. (Do lat. *fontis* e *colere*).
- Fonticulo** [fon-ti-ku-lu], *s. m.* pequena fonte; fontanela. (Do lat. *fonticulus*).
- Fontinal** [fon-ti-nál], *adj.* o mesmo que *fontanal*. (Do lat. *fontinalis*).
- Fonzadar** [fon-za-dâr], *s. m.* cobrador de impostos, na India portugueza.
- † **Foot-ball** [fú-te-ból], *s. m.* jogo de bola, em que esta é impellido com os pés. (Do ingl. *foot* (pé) e *ball* (bola)).
- Fôra** [fô-ra], *adj.* exteriormente; em terra ou paiz estranho; com exclusão; —, *prep.* excepto; além de; afastado de; —, *interj.* arreda; vá-se d'aqui. (Do lat. *foras*). [foro].
- Foragem** [fu-rá-jan-e], *s. m.* pequeno foro. (De [fora].)
- Foragido** [fu-ra-ji-du], *adj.* que anda fôra da sua terra; errante; emigrado; homiziado; réprobo. (Do r. lat. *foras*).
- Foragir-se** [fu-ra-jir-sse], *v. pr.* (neol. bras.) expandir-se; homiziar-se. (De *foragido*).
- Foral** [fu-rál], *s. m.* carta de lei que regulava a administração de uma localidade, ou que concedia privilegios a individuos ou corporações; titulo de aforamento. (De *foro*). [foral].
- Forealeiro** [fu-ra-lei-ru], *adj.* relativo a foral. (De [fora].)
- Forame** [fu-rá-me], *s. m.* cova; abertura; furo; (bot.) o mesmo que *micropylo*. (Do lat. *foramen*).
- Foramen** [fu-rá-men], *s. m.* o mesmo que *forame*.
- Foraminiferos** [fu-ra-mi-ni-fe-rus], *s. m. pl.* classe de infusorios. (Do lat. *foramen* e *ferre*).
- Foraminoso** [fu-ra-mi-nô-zu], *adj.* que tem forames. (Do lat. *foraminosus*). [r. foral].
- Foreano** [fu-rá-ni-u], *adj.* estranho; forasteiro. (Do [fora].)
- Forasteiro** [fu-ras-lei-ru], *adj.* e *s. m.* que não é da terra; estrangeiro; peregrino. (Do b.-lat. *foresta*).
- Forata** [fu-rá-ta], *s. f.* aparelho formado de uma caixa e cylindros concentricos, e que substitue as ceiras na espremedura da azeitona. (Do it. *forata*).
- Forca** [fôr-ka], *s. f.* aparelho formado por tres esportes e corda para supplicio de enforcamento; patibulo; corda de enforcar; forquilha; cilada. (Do lat. *furca*).
- Força** [fôr-ssa], *s. f.* facultade de operar, de mover ou de mover-se; energia; robustez; causa; necessidade; parte numerosa; abundancia; auge; troço de militares; destacamento; resistencia; por —, (loc. adv.) forçosamente; d —, (loc. adv.) violentamente. (Do b.-lat. *fortia*).
- Forcacha** [fur-ká-xa], *s. f.* hastes de madeira em angulo; ramalho bifurcado, no pescoço da besta, para evitar a mordedura das moscas. (De *forca*).
- Forcada** [fur-ká-da], *s. f.* (prov.) ponto de bifurcação; parte do tronco humano, em que se bifurcam as pernas. (De *forca*).
- Forçadamente** [fur-ssá-da-men-te], *adv.* de modo forçado; á força. (De *forçado*).
- Forcadela** [fur-ka-dê-la], *s. f.* pequeno barco, usado no Alto Minho. (De *Forcadela* n. p.).
- Forcado** [fur-ká-du], *s. m.* utensilio de lavoira, formado de uma haste de pau, terminad em duas ou tres pontas; quantidade de palha que um forcado levanta de uma vez; tijolo largo e delgado; moço de —, o que nos circos péga toiros. (De *forca*).

Forçado [fur-ssá-du], *part.* de *forçar*; —, *s. m.* grilheta; o condemnado a trabalhos publicos.

Forçador [fur-ssa-dôr], *s. m.* aquelle que força. (De *forçar*).

Forcadura [fur-ka-dú-ra], *s. f.* espaço entre as pontas do forçado; ornato de palmas, em fórma de forçado. (De *forçado*).

Forcalha [fur-ká-lha], *s. f.* (Mihó) parte da cabeça-lha, onde entra o jugo; (pop.) pan, formando uma especie de forçado. (De *força*).

Forçamento [fur-ssa-men-tu], *s. m.* acto de força; acto de violentar uma mulher. (De *forçar*).

Forçante [fur-ssan-te], *adj.* que força. (De *forçar*).

Forcão [fur-kão], *s. m.* (prov.) o mesmo que *forçado*. (De *força*).

Forçar [fur-kár], *v. tr.* revolver com forçado. (De *força*).

Forçar [fur-ssár], *v. tr.* sujeitar pela força; obrigar; violentar; conseguir á força; desvirtuar; estuprar; entrar á força em. (De *força*).

Forçaz [fur-kás], *s. m.* (Alemt.) peça da charrua em que entra o rebate. (De *força*).

Forcejar [fur-sse-jár], *v. intr.* empregar força; diligenciar; esforçar-se; lutar; — *se*, *v. pr.* fazer esforço sobre si. (De *força*).

Forcejo [fur-ssé-ju], *s. m.* acto de forcejar. (Contr.)

Forceps [fór-ssé-pes], *s. m.* especie de tenaz para extrahir corpos estranhos; instrumento de ferro para extrahir do utero a criança. (Pal. lat.).

Forçosamente [fur-ssó-za-men-te], *adv.* á força; necessariamente. (De *forçoso*).

Forçoso [fur-ssó-zn], *adj.* que tem força; robusto; necessario; inevitavel; indispensavel. (De *força*).

Forçura [fur-ssú-ra], *s. f.* escora; esteio; frisa (na antiga nomenclatura do theatro). (De *força*).

Forçura, *s. f.* coór. da pal. *fressura*. (V. *Fressura*).

Fordo [fór-du], *adj.* pejado; prenhe. (Do lat. *fordus*).

Foreira [fu-rei-ra], *s. f.* mulher que paga foro.

Foreiro [fu-rei-ru], *s. m.* emphyteuta; o que tem o dominio util do predio, e paga foro ao directo senhorio; —, *adj.* relativo a foro; que paga foro; (Bairrada) diz-se do rego ou regueira sujeita á correição municipal. (De *foro*).

Forense [fu-ren-sse], *adj.* relativo ao foro judicial; relativo aos tribunales. (Do lat. *forensis*).

Forfalha [fór-fá-lha], *s. f.* (Trás-M.) migalha de pão. [gica. (Do lat. *forfax*).

Forfex [fór-té-kes], *s. m.* especie de tesoura cirurgica.

Forficulários [fur-fi-ku-lá-ri-us], *s. m. pl.* familia de insectos orthopteros. (Do lat. *forficula*).

Forgul [for-ghul], *s. m.* arvore da India portugueza.

Forja [fór-ja], *s. f.* fornalha, folle e bigorna, de que se servem no sen officio ferreiros e outros artifices; officina de ferreiro. (Do fr. *forge*).

Forjado [fur-já-du], *adj.* batido ou trabalhado na forja; *part.* de *forjar*. [forjar]

Forjador [fur-ja-dôr], *adj.* e *s. m.* o que forja. (De *forjar*).

Forjadura [fur-ja-dú-ra], *s. f.* acto ou operação de forjar. (De *forjar*). [forjadura. (De *forjar*).

Forjamento [fur-ja-men-tu], *s. m.* o mesmo que *forjar*.

Forjar [fur-jár], *v. tr.* caldear, aquecer e operar na forja; bater na forja; fabricar; inventar; preparar; —, *v. intr.* bater a ferradura da mão na do pé (quando o cavallo trota). (De *forja*). [forjicar]

Forjicador [fur-ji-ka-dôr], *s. m.* o que forjica. (De *forjar*).

Forjicar [fur-ji-kár], *v. tr.* (deprec.) forjar mal; arranjar atabalhoadamente. (De *forja*).

* **Forjoco** [fur-jó-ku], *s. m.* (norte do paiz) buraco grande; covão. (De *forja* por *alforja* ?).

Fórma [fór-ma], *s. m.* disposição exterior das partes de um prtido; configuração; feito; modo; modelo; caracter de estilo; alinhamento das tropas; em —, (loc. adv.) nos termos convenientes ou legaes. (Do lat. *forma*).

Fórma [fór-ma], *s. f.* peça de madeira, do feito do pé; molde, para varios usos; (S. Mignel) * botão de

calças; cincho; vaso para coahsar o açucar; * (typ.) a composição já imposta e apertada, prompta a entrar na machina; — *torta*, pessoa de ruim caracter; * — *perdida*, fórma abandonada depois da fundição da peça. (Do lat. *forma*).

Formação [fur-ma-ssão], *s. f.* acto ou modo de formar. (Do lat. *formatio*).

Formado [fur-má-du], *adj.* feito; constituido; que recebeu grau universitario; *part.* de *formar*.

Formador [fur-ma-dôr], *adj.* que fórma; —, *s. m.* official que faz fórmas. (De *formar*).

Formadura [fur-ma-du-ra], *s. f.* acto ou effeito de formar. (De *formar*).

Formal [fur-mál], *adj.* relativo á fórma; genuino; evidente; —, *s. m.* carta judicial de partilha; casa ou residencia dentro de propriedade emphyteuta. (Do lat. *formalis*).

Formal, *s. m.* (Bairrada) região ou terreno em [que domina certa enlura.]

Formaldehydo [fur-mal-de-tí-du], *s. m.* o mesmo que *formol*.

Formalidade [fur-ma-li-dá-de], *s. f.* praxe; preceito; maneira de proceder da justiça; fórmula; cerimonia; (Minho) quinhão de terra, em partilhas. (Do lat. *formalitas*).

* **Formalio** [fur-má-li-u], *s. m.* pisa com pinhas de prata, que se põi ao peito do celebrante.

Formalina [fur-ma-li-na], *s. f.* substancia chimica, empregada como desinfectante. (De *formico*).

Formalismo [fur-ma-lis-mu], *s. m.* systema philosophico que só admitte a fórma; apêgo a formalidades ou ceremonias. (De *formal*).

Formalista [fur-ma-lis-ta], *s. e adj.* sectario do formalismo; amigo de formalidades. (De *formal*).

Formalizado [fur-ma-li-zá-du], *part.* de *formalizar*; offendido.

Formalizar [fur-ma-li-zár], *v. tr.* realizar segndo as formalidades; executar segundo as praxes; — *se*, *v. pr.* melindrar-se; dar-se por offendido. (De *formal*).

Formalmente [fur-mál-men-te], *adv.* de modo formal ou decisivo. (De *formal*).

Formalote [fur-ma-ló-te], *s. m.* arco saliente ou nervura de uma abobada gothica.

Formão [fur-mão], *s. m.* utensilio de ferro que serve para abrir cavidades na madeira, etc. (Do r. *formar*).

Formar [fur-már], *v. tr.* dar fórma a; fabricar; produzir; alinhar; amoldar; constituir; —, *v. intr.* entrar na fórma; — *se*, *v. pr.* educar-se; tomar fórma; adquirir a formatura na universidade. (Do lat. *formare*).

Formaria [fur-ma-ri-a], *s. f.* conjunto de fórmas. (De *forma*). [lat. *formatus*]

Formativo [fur-ma-tí-vu], *adj.* que dá fórma. (Do *formato* [fur-má-tu], *s. m.* feito; dimensão (da folha do papel, etc.). (Do lat. *formatus*).

Formatura [fur-ma-tu-ra], *s. f.* acto ou facto de formar; disposição ordenada de tropas; approvação no ultimo anno de uma faculdade universitaria. (Do lat. *formatura*).

... **forme** [... fór-me], *sup.* (designativo de fórma, feito, etc.). (Do lat. *forma*).

Formeiro [fur-mei-ru], *s. m.* o que faz fórmas de calçado. (De *forma*).

Formena [fur-mé-na], *s. f.* (chim.) corpo chimico, composto de carbono e hydrogeno, e que predomina no grisú; gaz dos pantanos. [falcões.]

Formi [fór-mi], *s. m.* doença que ataca o bico dos [falcões.]

Formiato [for-mi-á-tu], *s. m.* sal produzido pela combinação do acido formico com uma base. (De *formico*).

Formica [for-mi-ka], *s. f.* certa doença herpetica. (Do lat. *formica*).

Formicação [fur-mi-ka-ssão], *s. f.* formigueiro; prurido leve. (Do lat. *formicatio*).

Formicante [fur-mi-kan-te], *adj.* diz-se do pulso fraco. (Do lat. *formicans*).

Formicariaceas [fur-mi-ka-ri-á-ssi-as], *s. f. pl. fa-*

milia de aves, que têm por typo o *formicario*. (Do lat. *formica*).

Formicario [fur-mi-ká-ri-u], *adj.* semelbante ou relativo a formiga; —, *s. m.* genero de ave; —, *s. pl.* familia de insectos hymenopteros, que têm por typo a *formiga*. (Do lat. *formica*).

Formicivoro [fur-mi-ssi-vu-ru], *adj.* que se alimenta de formigas. (Do lat. *formica* e *vorare*).

Formico [fór-mi-ku], *adj.* diz-se de um acido que se extrai das formigas. (Do r. lat. *formica*).

Formicular [fur-mi-ku-lár], *adj.* relativo ou semelhante a formigas. (Do lat. *formicula*).

Formidavel [fur-mi-dá-vel], *adj.* terrivel; pavoroso; temeroso. (Do lat. *formidabilis*).

Formidavelmente [fur-mi-dá-vel-men-te], *adv.* de modo formidavel. (De *formidavel*).

Formidoloso [fur-mi-du-ló-za-men-te], *adv.* de modo formidoloso; borriavelmente. (De *formidoloso*).

Formidoloso [fur-mi-du-ló-zu], *adj.* que inspira medo; que tem medo. (Do lat. *formidolosus*).

Formiga¹ [fur-mi-gba], *s. f.* pequeno insecto hymenoptero, que vive debaixo da terra; rochedo coberto de agua; baixo; á —, (loc. adv.) surrateiramente. (Do lat. *formica*).

Formiga² *s. f.* variedade de pera. (De *Formiga* n. p. de uma quinta de Lamego).

Formigamento [fur-mi-gha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *formigueiro*. (De *formigar*).

Formigante [fur-mi-ghan-te], *adj.* que formiga. (De *formigar*).

Formigão [fur-mi-ghão], *s. m.* formiga grande; mistura de cal, cascalho e saibro; rastilho; (Coimbra) estudante do seminario; —, *adj.* diz-se do toiro que tem as bastes pouco sguidas. (De *formiga*).

Formigar [fur-mi-ghár], *v. intr.* ter comichão ou formigueiro; tratar das coisas com zelo; passar como formiga; —, *v. tr.* passar de mão em mão (falando dos marnotos). (Do lat. *formicare*).

Formigo [fur-mi-ghu], *s. m.* deposito pulverulento de substancia cornea do pé dos solipedes, entre o casco e o tecido vivo; (Trás-M.) certa variedade de uva branca. (De *formigar*).

Formigueira [for-mi-ghet-ra], *s. f.* planta herbacea, chamada tambem *usaidella* e *matruz* (no Brasil).

Formigueiro [fur-mi-ghet-ru], *s. m.* grande quantidade de formigas; buraco em que vivem formigas; muita gente; especie de prurido ou sensação semelhante á que produzem formigas passando sobre a pelle; (fam.) impaciencia; doença de cavallo ou formigo. (De *formiga*).

Formiguiho [fur-mi-ghi-lhu], *s. m.* doença cavallar, causada por um buraco entre o casco e o sauco. (De *formiga*).

Formilhão [fur-mi-lhão], *s. m.* utensilio para dar fórma ás abas dos chapéus. (De *formilho*).

Formilho [fur-mi-lhu], *s. m.* utensilio para dar fórma á bocca da copa dos chapéus. (De *forma*).

Formista [fur-mis-ta], *s. m.* o mesmo que *formeiro*. (De *forma*).

Formol [fur-mól], *s. m.* preparação antiseptica, applicavel contra mordeduras venenosas, etc. (Do r. *formico*).

Formosa [fur-mó-za], *s. f.* variedade de uva branca dos arredores de Lisboa e do Ribatejo; uma das velas latinas dos estais. (De *formoso*).

Formoseado [fur-mu-zi-á-du], *part. de formosear*.

Formosear [fur-mu-zi-ár], *v. tr.* o mesmo que *aformosear*. (De *formoso*). [que *aformosentar*.]

Formosentar [fur-mu-zen-tár], *v. tr.* o mesmo [que *aformosentar*].

Formoso [fur-mó-zu], *adj.* que tem formas agradaveis; bello; ameno; perfeito; extreme; que sóa bem. (Do lat. *formosus*).

Formosura [fur-mu-zu-ra], *s. f.* qualidade do que é formoso; pessoa formosa; primor; peixe dos Açóres. (De *formoso*).

Formula [fór-mu-la], *s. f.* preceito estabelecido para

regular quaesquer actos; praxe; receita; (meth.) expressão que serve para resolver todos os casos analogos; expressão geral. (Do lat. *formula*).

Formulação [fur-mu-lá-ssão], *s. f.* acto ou efeito de formular. (De *formular*).

Formulado [fur-mu-lá-du], *part. de formular*.

Formulario [fur-mu-lá-ri-u], *s. m.* collecção de formulas; livro de orações. (Do lat. *formularius*).

Formulista [fur-mu-lis-ta], *s. m.* o que prescreve fórmulas; formalista. (De *fórmula*).

Fornaça [fur-ná-ssa], *s. f.* o mesmo que *fornalha*. (Do lat. *fornax*).

Fornaceiro [fur-na-ssai-ru], *s. m.* o que trabalha nas fornaldas da Casa da Moeda. (Do lat. *fornacarius*).

Fornaço [fur-ná-ssu], *s. m.* (Trás-M.) rosca de pão, feita por occasião da fornada. (Masc. de *fornaça*).

Fornada [fur-ná-da], *s. f.* quantidade de pão, de loiça, etc., que se coze de uma vez no forno; quantidade de coisas feitas de uma só vez, ou de pessoas nomeadas para certo cargo, de uma só vez; * (olaria) camara inferior da calceira do forno. (De *forno*).

Fornalha [fur-ná-lha], *s. f.* forno grande; parte da machina onde arde o combustivel; fornillo de cozinha; (fig.) logar muito quente; calor intenso. (Do lat. *fornacula*). [lha da cinza. (De *fornalha*).]

Fornalheira [fur-na-lhei-ra], *s. f.* (Trás-M.) a tufa

Fornalheiro [fur-na-lhei-ru], *s. m.* o mesmo que *fogareiro*. (De *fornalha*). [jar. (De *forno*).]

Fornear [fur-ni-ár], *v. intr.* o mesmo que *fornecer*.

Fornecedor [fur-ne-ssi-dór], *s. m. e adj.* o que fornece; o que se obriga a fornecer certos generos, artefactos, etc. (De *fornecer*).

Fornecer [fur-ne-ssér], *v. tr.* dar o necessario a; abastecer; ceder por venda ou contracto; — *se*, *v. pr.* fazer provisão; prover-se. (De *fornir*).

Fornecido [fur-ne-ssi-du], *adj. part. de fornecer*.

Fornecimento [fur-ne-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de fornecer; provisão; abastecimento. (De *fornecer*).

Forneco [fur-né-kn], *s. m.* (corp.) peça de madeira que, na construcção dos telbados, liga a tacaniça ou rinchão ao frechal.

Forneira [fur-net-ra], *s. f.* dona de forno; mulher que forneja ou pádeja; o mesmo que *bicho de conta*. (De *forno*).

Forneiro [fur-nei-ru], *s. m.* dono de forno publico; o que forneja. (Masc. de *forneira*).

Fornejar [fur-ne-jár], *v. intr.* exercer o mister de forneiro; pádejar. (De *forno*).

Fornicação [fur-ni-ka-ssão], *s. f.* acto de fornicar. (Do lat. *fornicatio*). [apoquentado.]

Fornicado [fur-ni-ká-du], *part. de fornicar*; (pop.)

Fornicador [fur-ni-ka-dór], *adj. e s. m.* o que fornica; quizilento. (De *fornicar*).

Fornicar [fur-ni-kár], *v. tr.* ter coito com; (chul.) importunar; quizilar; —, *v. intr.* ter coito. (Do lat. *fornicari*).

Fornice [fór-ni-sse], *s. m.* arco de porta; abobada; espaço a modo de arco nas paredes mestras. (Do lat. *fornix*).

Fornicoques [fur-ni-kó-kes], *s. m. pl.* (pleb.) cócegas; tentação; appetite. (Talvez de *fornicar*).

Fornido [fur-ni-du], *part. de fornir*; fornecido; — *de carnes*, robusto.

Fornilha [fur-ni-lha], *s. f.* o mesmo que *fornilho*.

Fornilho [fur-ni-lhu], *s. m.* pequeno forno; fogareiro; vão no caçimbo onde arde o tabaco; caixa de polvora e metralba, enterrado para explodir em occasião de guerra. (De *forno*).

Fornimento [fur-ni-men-tu], *s. m.* acto de fornir; fornecimento; tabuado; robustez; corpulencia. (De *fornir*).

Forno [fór-nu], *s. m.* construcção de alvensaria, abobada, no interior da qual se coze pão, se assa carne, etc.; construcção analoga para cozer loiça, cal, etc.; parte do fogão para cozer, fazer assados, etc.; o mesmo

que *cabana*; lugar muito quente; calor intenso; * (Gerez) covão que serve de abrigo de pastores; algar; *alto* —, o que é destinado a fundir metais. (Do lat. *furnus*).

Foro [fô-ru], *s. m.* quantia que o fobreiro ou emphytenta de um predio paga annualmente ao senhorio directo; dominio util de um predio; encargo; uso ou privilegio estabelecido por direito; tribunaes judicias; jurisdicção. (Do lat. *forum*).

Forqueado [fur-ki-á-du], *part. de forquear*.

Forqueadura [fur-ki-a-du-ra], *s. f.* acto ou effeito de forquear. (De *forquear*).

Forqueta [fur-kê-ta], *s. f.* pau bifurcado; forquilha. (De *forca*).

Forquilha [fur-ki-lba], *s. f.* pequeno forcado de tres pontas; vara ou pau bifurcado; espeque bifurcado; cabide; garfo; * *mal da* —, *V. Peeira*. (De *forca*).

Forquilhado [fur-ki-lhá-du], *adj. part. de forquilha*; que tem a fórma de forquilha.

Forquilhar [fur-ki-lhá-r], *v. tr.* dar a fórma de forquilha a; bifurcar. (De *forquilha*).

Forquihoso [fur-ki-lhó-zu], *adj.* que termina em forquilha. (De *forquilha*).

Fôrra [fô-rra], *s. f.* faixa com que se fortalecem as velas do navio; chumaço; entretela; (prov.) o mesmo que *alforra*; —, *adj.* diz-se da ovelha que não foi lançada ao carneiro ou que não está prenhe. (De *forrar*).

Forrado [fu-rrá-du], *part. de forrar*; que tem fôrro.

Forrador [fu-rra-dór], *s. m.* o que põe fôrros; forreta. (De *forrar*).

Forrageitas [fô-rra-ghá-i-tas], *s. m.* (pleb.) avarento; forreta. (De *forrar* e *gaíta*).

Forrageador [fu-rrá-ji-a-dór], *adj. e s. m.* o que forrageia; plagiario. (De *forragem*).

Forrageal [fu-rra-ji-ál], *s. m.* campo de forragem. (De *forragem*).

Forragear [fu-rra-ji-ár], *v. tr.* colber ou cortar forragem em; respigar; compilar (forrageando); colber passagens de (livros, etc.). (De *forragem*).

Forrageiro [fu-rra-jei-ru], *s. m.* o mesmo que *forrageador*. (De *forragem*).

Forragem [fu-rrá-jan-e], *s. f.* erva para sustento de gado; quantia dada a funcionarios militares, etc., para sustento das montadas. (De *forro*).

Forriginoso [fu-rra-ji-nó-zu], *adj.* que serve para forragem; que produz forragem. (De *forragem*).

Forrajoso [fu-rra-jó-zu], *adj.* o mesmo que *forraginoso*. (De *forragem*).

Forramento [fu-rra-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de forrar; fôrro; fôrra; alforria. (De *forrar*).

Forrar [fu-rrár], *v. tr.* pôr fôrro em; enchumaçar; cobrir de estôfo, aparas de madeira, papel, etc.; reforçar com entretela; poupar; — *se*, *v. pr.* desforrar-se; poupar-se. (De *forro*).

Forrar, *v. tr.* tornar livre; alforriar; resgatar. (De [fôrro]).

Forrejar [fu-rre-jár], *v. tr.* o mesmo que *forragear*. (De *forrejo*).

* **Forrejo** [fu-rré-ju], *s. m.* (Ribatejo) o mesmo que *forreta*. (De *forrar*).

Forricar-se [fu-rrí-kár-sse], *v. pr.* (Beira) desligar-se (de certo compromisso). (De *forro*).

Forrial [fu-rrí-él], *s. m.* (ant.) posto militar inferior ao de 2.º sargento. (Do fr. *fourrier*).

Forro [fô-rru], *s. m.* tudo que serve para encher ou reforçar internamente algum artefacto; tecido com que se cobre o assento de cadeiras, etc.; tábuas que reveste o tecto; espaço entre o telhado e o tecto; revestimento de navios, amurada, etc.; chumaço; — *negro*, variedade de uva preta. (Do fr. *fourre*).

Forro, *adj.* que teve alforria; liberto; * (S. Thomé) descendente de antigos escravos, mais tarde libertos. (Prov. do ar. *horr*).

Fôrrôbôdô [fô-rrô-bô-dô], *s. m.* (Rio de Jan.) baile reles; baile de pretos.

Fortalecedor [fur-ta-le-sse-dór], *adj. e s. m.* o que fortalece; reparador. (De *fortalecer*).

Fortalecer [fur-ta-le-ssér], *v. tr.* tornar forte; dar mais forças a; fortificar; — *se*, *v. pr.* robustecer-se. (De *forte*).

Fortalecido [fur-ta-le-ssi-du], *part. de fortalecer*.

Fortalecimento [fur-ta-le-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou facto de fortalecer; fortificação. (De *fortalecer*).

Fortaleza [fur-ta-lê-za], *s. f.* qualidade do que é forte; segurança; energia; solidez; fortificação; praça fortificada. (Do b.-lat. *fortalitia*).

Fortalheirão [fur-ta-lhei-rão], *adj.* (Trás-M.) diz-se do tecido ou panno encorpado e forte. (Do r. *forte*).

Forte [fôr-te], *adj.* que tem força; valente; rijo; solido; corpulento; intenso; alcoólico; —, *s. m.* fortificação; castello; bastião; lado ou teição por onde se offerece mais resistencia; o parceiro que no voltarete, compra cartas em seguida ao feito. (Do lat. *fortis*).

Forteza [fur-tê-za], *s. f.* (pop.) força; valentia. (De *forte*).

Fortidão [fur-ti-dão], *s. f.* qualidade do que é forte; fortaleza; tenacidade; travo aspero ou forte. (Do lat. *fortitudo*).

Fortificação [fur-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de fortificar; construção de alvenaria, para defesa; baluarte; forte; arte de fortificar (praça, acampamento, etc.). (Do lat. *fortificatio*).

Fortificado [fur-ti-fi-ká-du], *adj. part. de fortificar*; guarnecido de fortes; defendido por fortificações.

Fortificador [fur-ti-fi-ka-dór], *adj. e s. m.* o que fortifica. (De *fortificar*).

Fortificante [fur-ti-fi-kan-te], *adj. e s.* que fortifica; restaurador; que dá vigor e força. (De *fortificar*).

Fortificar [fur-ti-fi-kár], *v. tr.* tornar forte; fortalecer; prover de fortificações; revigorar; corroborar; — *se*, *v. pr.* fortalecer-se; entrincheirar-se; manter-se firme. (Do lat. *fortificare*). (De *forte*).

Fortim [fur-tin], *s. m.* pequeno forte ou baluarte.]

Fortuitamente [fur-tui-ta-men-te], *adv.* de modo fortuito; por acaso. (De *fortuito*).

Fortum [fur-tun], *s. m.* o mesmo que *fortum*.

Fortuna [fur-tu-na], *s. m.* casualidade da sorte; successo imprevisito; sorte; boa sorte; ventura; risco; perigo; infortunio; destino; fado [No sentido de *haveres*, *riquezas*, é gallic. dispensavel]. (Do lat. *fortuna*).

Fortunado [fur-tu-ná-du], *adj. part. defortunar*; afortunado; feliz. (nar. (De *fortuna*)).]

Fortunar [fur-tu-nár], *v. tr.* tornar feliz; afortunar.

Fortunosamente [fur-tu-nó-za-men-te], *adv.* de modo fortunoso; ditosamente. (De *fortunoso*).

Fortunoso [fur-tu-nó-zu], *adj.* afortunado; venturoso; ditoso. (De *fortuna*).

† **Forum** [fô-run], *s. m.* praça em Roma, onde se julgavam pleitos judicias e se discutiam os negocios publicos. (Pal. lat.). (fôscu).

Fôska [fôs-ka], *s. f.* fôsquinha; momice. (Do r. de [fôscu]).

Foscado [fus-ká-du], *adj. part. de foscár*; fôscu.

Foscagem [fus-ká-jan-e], *s. f.* acto de foscár. (De [fôscu]).

Foscár [fus-kár], *v. tr.* tornar fôscu; embaciar. (De [fôscu]).

Fosco [fôs-ku], *adj.* embaciado; que não tem bruido; pardacento. (Do lat. *fuscus*).

Fosforo [fôs-fu-ru], *s. m.* (e der.) o mesmo que *phosphoro*, (graphia já em uso).

Fosforo, *adj.* (Rio de Jan.) intruso, metediço.

Fosga [fôs-gba], *s. f.* (Trás-M.) buraco na terra; cova; espaço estreito entre a enxerga e a parede.

Fôsquinha [fôs-ki-nha], *s. f.* gesto; gatimanhos; momice; featas. (De *fôska*).

Fosquista [fôs-kis-ta], *s. m. e f.* pessoa que em certas industrias tem a seu cargo a foscagem. (De *foscár*).

Fossa [fô-ssa], *s. f.* cova; pequena cavidade natural na face, etc.; —, *pl.* cavidades que, no organismo animal, apresentam abertura mais larga que o fundo. (Do lat. *fossa*). (sado).

Fossada [fu-ssá-da], *s. f.* terreno fossado. (De *fossa*).

Fossadeira [fu-ssa-dei-ra], *s. f.* antigo tributo, que

era pago pelos que acompanbavam o rei ao fossado. (De *fossado*).

Fossado [fu-ssá-du], *s. m.* fosso; correria em território inimigo; —, *adj. part.* de *fossar*; cavado; remediado.

Fossador [fu-ssa-dôr], *adj.* que fossa. (De *fossar*).

Fossão [fu-ssão], *s. m.* e *adj.* que fossa muito; (fig.) glutão. (De *fossar*).

Fossar [fu-ssár], *v. tr.* revolver com o focinho (a terra); escavar; cavar; —, *v. intr.* entregar-se a trabalhos grosseiros. (Do lat. *fossa*).

Fosseta [fu-ssê-ta], *s. f.* pequena fossa; fossazinha. (De *fossa*).

Fossil [fô-ssil], *adj.* que se extrai da terra; (fig.) que não está em uso; retrógrado; —, *s. m.* tudo que se extrai da terra; planta, concha, etc., petrificada. (Do lat. *fossilis*).

Fossilífero [fu-ssi-lí-fe-ru], *adj.* que contém fósseis animais ou vegetaes. (Do lat. *fossilis* e *ferre*).

Fossilismo [fu-ssi-lis-mu], *s. m.* (iron.) afeição a coisas antiquadas; retrocesso. (De *fossil*).

• **Fossilização** [fu-ssi-li-za-ssão], *s. f.* estado ou qualidade de um corpo fossil; petrificação. (De *fossilizar*).

Fossilizado [fu-ssi-li-zá-du], *adj. part.* de *fossilizar*; petrificado; que passou ao estado fossil.

Fossilizar [fu-ssi-li-zár], *v. tr.* tornar fossil; — *se, v. pr.* tornar-se fossil; fazer-se retrógrado. (De *fossil*).

Fossípedes [fu-ssi-pe-des], *s. m. pl.* grupo de mamíferos, cujos pés são próprios para remexer a terra. (Do lat. *fossus* e *pes*).

Fosso [fô-ssu], *s. m.* cova; covão; barranco; cavidade na terra, em volta de fortificações, etc., para dificultar o ataque do inimigo; valeta. (Do lat. *fossula*).

Fossula [fô-ssu-la], *s. f.* pequena fossa; depressão. (Do lat. *fossula*).

Fota [fô-ta], *s. f.* turbante; teta fina que se enrola como turbante, em volta da cabeça. (Do ar. *fouta*).

Foteado [fu-ti-á-du], *adj.* semelhante à fota. (De *fota*).

Foto [fô-tu], *s. m. us.* na loc. *estar em* —, ficar boiante, livre de cachopos. (De *fota*).

Fotographo (e der.) **photographura** (fórmãs já em uso das pal. *photographo*, *photographura*, etc.

Fouce [fô-ssê], *s. f.* o mesmo que *foice*.

† **Fourgon**, *s. m.* (V. *Furgão*).

Fouveiro [fou-vei-ru], *adj.* ruivo ou malhado de branco (fal. do cavallo). (Do lat. *fulvus*).

Fovilla [fu-vi-la], *s. f.* liquido fecundante, contido na membrana interna do pollen; o mesmo que *favilla*. (Corr. de *favilla*).

Foz [fôs], *s. f.* bocca de rio ou corrente de agua; ponto em que um rio deságua n'outro ou no mar. (Do lat. *faux*).

Fr. [frei], (abrev. de *frei*).

† **Frac** [frá-ke], *s. m.* o mesmo que *frague*.

Fracalhão [fra-ka-lhão], *s. m.* e *adj.* que é muito fraco; medroso; poltrão. (De *fraco*).

Fracamente [frá-ka-men-te], *adv.* de modo fraco; tibiamente. (De *fraco*).

Fraca-roupa [frá-ka-rô-pa], *s. m.* (fam.) pelintra; farroupilha. (De *fraca* e *roupa*).

Fracassar [fra-ka-ssár], *v. tr.* despedaçar com estrepito; quebrar; —, *v. intr.* arruinar-se; falhar; não chegar a bom termo. [Com quanto vulgarizado, os puristas consideram esta pal. francezismo desautorizado]. (De *fracasso*).

Fracasso [fra-ká-ssu], *s. m.* estrondo de coisa que se parte ou cá; ruina; desgraça; desastre. (Do it. *fracasso*).

Fracção [frá-ssão ou fra-kssão], *s. f.* acto de partir ou dividir; parte de um todo; (arith.) quebrado. (Do lat. *fractio*). [nar; dividido.]

Fracccionado [fra-kssi-u-ná-du], *part.* de *fraccio-*

fracccionamento [fra-kssi-u-na-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de fraccionar; divisão. (De *fraccionar*).

Fraccionar [fra-kssi-u-nár], *v. tr.* partir ou dividir em fracções. (De *fracção*).

Fraccionario [fra-kssi-u-ná-ri-u], *adj.* que contém fracções. (Do lat. *fractio*).

Fracciuncula [fra-kssi-un-ku-la], *s. f.* pequena fracção; migalha. (Do lat. *fractio*).

Fraco [frá-ku], *adj.* que não tem força; debil; pouco espesso; delgado; froixo; mediocre; —, *s. m.* individuo fraco; lado por onde se offerece menos resistencia; balda; a parte mais fraca; parceiro que no voltarete compra cartas depois do forte. (Do lat. *flaccus*).

Fractura [frá-tu ou ktu-ra], *s. f.* acto ou effeito de fracturar; quebra; sitio onde se deu a quebra. (Do lat. *fractura*). [quebrado.]

Fracturado [frá-tu-rá-du], *part.* de *fracturar*;]

Fracturar [frá-tu-rár], *v. tr.* partir osso de (hraço, etc.); quebrar com força. (De *fractura*).

Fradalhada [fra-da-lhá-da], *s. f.* (deprec.) o mesmo que *fradaria*. (De *frade*).

Fradalhão [fra-da-lhão], *s. m.* (deprec.) frade corpulento ou alambazado. (De *frade*).

Fradaria [fra-da-rí-a], *s. f.* classe de frades; espirito fradesco; vida de frade. (De *frade*).

Frade [frá-de], *s. m.* membro de comunidade religiosa, sujeito a certo estatuto ou regra; marco de pedra; chnpeta; columna á ré do mastro grande; ave palmipede; variedade de feijão; (Fundão) tortulho; peixe, chamado tambem *carago*; (prov.) o rabo-branco; o mesmo que *alfaiate* (ave); especie de coleoptero, ohamado tambem *fedelho*; (impres.) hocado de texto que sai falho de tinta; (gir. do Porto) * homem da policia; * (Leiria) o grão de milho que, quando a assar, não estoura. (Do lat. *frater*).

Fradecida (ou melhor *fradicida*), [fra-de-ssi-da], *s. m.* matador de frades. (Por anal. com *fraticida*).

Fradeiro [fra-dei-ru], *adj.* amigo de frades. (De *frade*). [de pedra. (De *frade*)]

Fradepio [fra-dê-pi-u], *s. m.* (deprec.) frade; frade]

Fradesco [fra-dês-ku], *adj.* relativo a frades; monastico; fradeiro. (De *frade*).

Fradete [fra-dê-te], *s. m.* parte dos fechos da espingarda, dentro da charneira. [(De *frade*)]

Fradice [fra-dí-sse], *s. f.* actos ou ditos de frade.]

Fradinho [fra-dí-nhu], *s. m.* genero de aves palmipedes; (prov.) o mesmo que *megengra*; variedade de feijão. (Dim. de *frade*).

Fradisco [fra-dís-ku], *s. m.* (prov.) o mesmo que *megengra*. (De *frade*).

Fraga [frá-gha], *s. f.* rocha escarpada; penhasco; pedregulho; brenha. (Do r. de *fragosus*).

Fragal [fra-ghál], *adj.* o mesmo que *fragoso*; —, *s. m.* o mesmo que *fraguado*. (De *fraga*).

Fragalhotear [fra-gha-lhu-ti-ár], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *frangalhotear*.

Fragária [fra-ghá-ri-a], *s. f.* o mesmo que *morangueteiro*; (Coimbra) morango bravo.

Fragata [fra-ghá-ta], *s. f.* navio de guerra; barcaça forte, para serviço de descarga (no Tejo); certa ave de rapina, maritima; —, homem activo. (Do it. *fregata*).

Fragatear [fra-gha-ti-ár], *v. intr.* (pop.) vadiar; pandegar. (De *fragata*).

Fragateiro [fra-gha-tei-ru], *s. m.* tripulante de fragata no Tejo; embarcação de carga; —, *adj.* estroina; pandego; femeieiro. (De *fragata*).

Fragil [frá-jil], *adj.* quebradiço; fraco; que dura pouco; *sujeito a culpas ou erro; transitorio. (Do lat. *fragilis*).

Fragilidade [fra-ji-li-dá-de], *s. f.* qnalidade do que é fragil; instabilidade. (Do lat. *fragilitas*).

Fragilmente [frá-jil-men-te], *adv.* de modo fragil. (De *fragit*).

Fragmentação [frá-ghmen-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de fragmentar. (De *fragmentar*).

Fragmentado [frá-ghmen-tá-du], *adj.* partido em fragmentos; subdividido. (De *fragmentar*).

- Fragmentar** [frá-gmhen-tár], *v. tr.* reduzir a fragmentos; subdividir; partir em pedaços. (De *fragmento*).
- Fragmentario** [frá-gmhen-tá-ri-u], *adj.* relativo a fragmentos; que se encontra em fragmentos. (De *fragmento*). [gmenta. (De *fragmentar*).]
- Fragmentista** [frá-gmhen-tis-ta], *s. m.* o que fragmenta. (De *fragmentar*).
- Fragmento** [frá-gmhen-tu], *s. m.* cada um dos pedaços em que se separa um objecto partido; fracção; migalha; resto; trecho literario, etc. (Do lat. *fragmentum*).
- Frago** [frá-ghu], *s. m.* indícios ou vestígios da passagem de caça viva; excremento de animal silvestre; estrabo. (Prov. do lat. *fragrare*).
- Fragoa** [frá-ghu-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *fragua*, (e der.). [fraguar (e der.).]
- Fragoar** [fra-ghu-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *fragor* [fra-ghôr], *s. m.* estampido; estrondo; ruído forte. (Do lat. *fragor*).
- Fragoroso** [fra-ghn-rô-zu], *adj.* que produz fragor; estrondoso. (De *fragor*).
- Fragosão** [fra-ghu-zão], *s. m.* e *adj.* casta de uva alemtejana. (De *fraga*?).
- Fragosidade** [fra-ghu-zí-dá-de], *s. f.* qualidade de ser fragoso; fragura; escabrosidade. (De *fragoso*).
- Fragoso** [fra-ghô-zu], *adj.* cheio de fragas, de penedias; escabroso; aspero; que é de acesso difficilimo. (Do lat. *fragosus*).
- Fragrancia** [fra-ghn-ssi-a], *s. f.* qualidade de ser fragrante; cheiro suave; aroma. (Do lat. *fragrantia*).
- Fragrante** [fra-ghran-te], *adj.* odorifero; aromatico; perfumado. (Do lat. *fragrans*).
- Fragua** [frá-ghu-a], *s. f.* forja; fornalha; (fig.) calor intenso; amargura; pena. (Or. inc.).
- Fraguar** [fra-ghu-ár], *v. tr.* o mesmo que *forjar*; (fig.) amargar. (De *fragua*).
- Fraguedo** [fra-ghê-du], *s. m.* serie de fragas; penedia. (De *fraga*).
- Fragueirice** [fra-ghel-ri-sse], *s. f.* acto de fragueiro; rudeza; aspereza da vida. (De *fragueiro*).
- Fragueiril** [fra-ghel-ri], *adj.* o mesmo que *fragueiro*. (De *fragueiro*).
- Fragueiro** [fra-ghê-ri], *adj.* que leva vida trabalhosa por serras e fragas; rude; aspero; agreste; —, *s. m.* lenhador; o que leva vida penosa por fragas e serras. (De *fraga*).
- Fragueiro** [fra-ghu-ê-ri], *s. m.* (Beira) pau comprido e toscos; estadulho; pan de varrer o forno; —, *adj.* (De *fragua*). ardente. [gua.]
- Fragueiro**, *adj.* (fig.) fogoso; ardente. (De *fragua*).
- * **Fraguho** [fra-ghú-lhu], *s. m.* (Açores) nome generico das couves.
- Fragura** [fra-ghu-ra], *s. f.* o mesmo que *fragosidade*; terreno barrancoso. (De *fraga*).
- Frainel** [frai-nêl], *s. m.* (naut.) botão que, nos mastareus, nas vergas do joanete, etc., se toma por pouco tempo, com fio de carroto.
- † **Frak**, *s. m.* o mesmo que *frague*.
- Fralda** [frál-da], *s. f.* parte inferior da camisa; (por ext.) parte inferior de saia, vestido; saia; cueiro; abas; sopê (de serra, monte, etc.); — *do mar*, praia. (Do b.-lat. *falda*). [fraldar.]
- Fraldado** [frál-dá-du], *adj.* que tem fraldas. (De *Fralda*).
- Fraldão** [frál-dão], *s. m.* parte inferior da armadura. (De *fralda*).
- Fraldar** [frál-dár], *v. tr.* pôr fraldas a; coser fraldas a; — *se*, *v. pr.* vestir o fraldão. (De *fralda*).
- Fraldeiro** [frál-dei-rn], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *fraldiqueiro*. (De *fralda*).
- Fraldejar** [frál-de-jár], *v. intr.* mostrar a fralda, andando; andar pelas fraldas da serra. (De *fralda*).
- Fraldelim** [frál-de-lin], *s. m.* brial; saia interior, aberta atrás; saiote; anágoa. (Do r. de *fralda*).
- Fraldicurto** [frál-di-kur-tu], *adj.* que tem fraldas curtas. (De *fralda* e *curto*).
- Fraldido** [frál-dí-du], *adj.* o mesmo que *fraldado*.
- Fraldilha** [frál-di-lha], *s. f.* avental de coiro, que usam os ferreiros; avental dos porta-machados; * tecido de lan e estopa, usado pelas mulheres, no norte do paiz, chamado tambem *Uiteira*, em Arga, sirguilha no Sosjo, etc., *chiscado* em Villarinho de Negrões, e *amantezado* em Castro Laboreiro. (Port. II, 3, p. 363).
- Fraldiqueiro** [frál-di-kei-ru], *adj.* relativo a fraldas; (fig.) mulherengo; diz-se do cão acostumado ao regaço das mulheres e ao calor das saias. (Do r. de *fraldeiro*).
- Fraldisqueira** [frál-dis-kei-ra], *s. f.* rapariga mete-diça, que ouve aqui e conta além. (Fem. de *fraldisqueiro*). [diquireio.]
- Fraldisqueiro** [frál-dis-kei-ru], *adj.* (Corr. de *fraldado*).
- Fraldoso** [frál-dô-zu], *adj.* que tem fraldas; fraldado; (fig.) palavroso; prolixo. (De *fralda*).
- Framalha** [fra-má-lhal], *s. f.* (pop.) empafia; bazofia; impostura. (Infl. de *flamante*?).
- Framboeza** [fran-bn-ê-za], *s. f.* fruto do framboezeiro (semelhante ao morango). (Do holl. *fraambezie*).
- Framboezeiro** [fran-bu-e-zei-ru], *s. m.* arbusto espinhoso, da fam. das rosaceas. (De *framboeza*).
- Framboezia** [fran-bu-ê-zi-a], *s. f.* tumores, em geral ulcerosos, que apparecem na cara e extremidades. (De *framboeza*).
- França** [fran-ssa], *s. m.* (p. us) casquilha; frânchinote; —, *adj.* garrido; peralta.
- * **França**, *s. f.* (distr. de Coimbra) rama de pinho; agulha; frangalho. (V. *Franças*).
- Francalete** [fran-ka-lê-te], *s. m.* correia afivelada. (Do cast. *francalete*). [mesmo que *rabilha*.]
- Franca-marneca** [fran-ka-mar-nê-ka], *s. f.* o
- Françamente** [fran-ka-men-te], *adv.* de modo franco ou sincero; sem reboço. (De *franco*).
- Franças** [fran-ssas], *s. f. pl.* rama de arvoredor. (Do lat. *frondea*?). [rado (fal. de *franças*).]
- Françado** [fran-ssi-d-du], *part.* de *francear*; apa-
- Francear** [fran-ssi-ár], *v. tr.* cortar ou aparar as franças de; —, *v. intr.* andar por cima das franças. (De *franças*).
- Françello** [fran-ssê-lhu], *s. m.* especie de mesa, ou barrileira, com um sulco, d'onde cáí o sóro da coalhada (nas queijeiras); tagarela; (fam.) amigo de francezismos; especie de falcão (*falco tinunculus*); o mesmo que *gavião*. (De *francez*).
- Françella** [fran-ssê-la], *s. f.* (Beira) o mesmo que *queijeira*; (Do r. de *francelho*).
- Françês** [fran-ssês], *s. m.* o mesmo que *francez*. [Aquelle forma é a pref. pelos melhores etymologistas].
- Francez** [fran-ssês], *s. m.* o natural da França; a lingua d'essa nação; —, *adj.* relativo a França; (fig.) fingidamente delicado; falso. (De *França* n. p.).
- Francezamente** [fran-ssê-za-men-te], *adv.* á maneira dos francezes. (De *francezia*).
- Francezia** ou **Francezia** [fran-ssê-zi-a], *s. f.* imitação da linguagem ou costumes dos francezes; francezismo. (De *francez*).
- Francezismo** [fran-ssê-zis-mu], *s. m.* palavra ou phrase, de indole franceza; gallicismo; imitação affectada de coisas francezas; (fig.) delicadeza falsa; fingimento. (De *francez*).
- Francezista** [fran-ssê-zis-ta], *s. m.* e *adj.* aquelle que usa francezismos. (De *francez*).
- Francezmente** [fran-ssês-men-te], *adv.* o mesmo que *francezamente* (e mais correctea, seg. os puristas).
- Franchado** [fran-wá-du], *adj.* (herald.) dividido diagonalmente em duas partes eguaes. (Do lat. *fractus*).
- Franchinote** [fran-xi-nó-te], *s. m.* peralta; janota presumido; rapazêlho; petulante. (Do r. de *francez* & corr. de *franganote*?).
- Françia** [fran-ssi-a], *s. f.* conto decameronico, derivado dos antigos contos francezes (*fabliaux*). (De *França* n. p.).
- Françiscanada** [fran-ssis-ka-ná-da], *s. f.* (fig.) patiscada; folia. (De *franciscano*).
- Françiscano** [fran-ssis-ká-nn], *adj.* relativo á ordem de S. Francisco; (fig.) que indica miseria ou pobreza;

—, *s. m.* frade da ordem de S. Francisco. (De *Francisco* n. p.).

Francisquinho [fran-ssis-ki-nhu], *s. m.* (gir.) copo [de vinho.]

Franciú [fran-ssi-ú], *s. m.* (pop.) o mesmo que *francez*.

Franco [fran-ku], *adj.* livre de estorvos; desimpedido; generoso; espontaneo; que revela franqueza; sincero; relativo aos francos; —, *s. m.* moeda franceza, de prata, cujo valor orça entre 180 e 200 réis; —, *pl.* confederação de povos germanicos, que se espalharam pelas vizinhanças do Rheno. (Do lat. *francus*).

Franco . . . [fran-ku...], *pref.* que entra na composição dos nomes, para designar liga, associação ou mistura de francezes com outro povo (*franco-alemão; franco-helga*, etc.). (Do r. de *francez*).

Franco-mação [fran-ku-ma-ssão], *s. m.* membro da franco-maçonaria.

Franco-maçonaria [fran-ku-ma-ssu-na-ri-a], *s. f.* sociedade secreta, que tem por fim principal o desenvolvimento da fraternidade e da philantropia; sociedade de pedreiros livres; maçonaria. (De *franco* e *maçonaria*).

Frاندulagem [fran-du-lá-jan-e], *s. f.* farraparria; sucia de maltrapilhos; hugigangas. (Corr. de *faradulagem* ?).

Franduno [fran-du-nu], *adj.* estrangeirado; affectado; —, *s. m.* o que prefere os usos estrangeiros aos do seu paiz. (Do r. de *Frandes* por *Flandres* n. p.).

Franga [fran-gha], *s. f.* gallinha que ainda não pôi ovos. (Do r. de *frangainha*).

Frangainha [fran-gha-i-nha], *s. f.* pintainha; franga. (Do lat. *fringilla*).

Frangainho [fran-gha-i-nhu], *s. m.* pequeno frango; pintainho. (Masc. de *frangainha*).

Frangalheiro [fran-gha-lhei-ru], *adj.* e *s. m.* andrajoso; maltrapido. (De *frangido*).

Frangalho [fran-gá-lhu], *s. m.* farrapo; trapo; * rama do pinho, agulha, frança. (Do r. do lat. *frangere*).

Frangalhona [fran-ga-lhó-na], *adj.* e *s. f.* esfarripada; mulher desmazelada no traje. (De *frangalho*).

Frangalhoto [fran-ga-lhó-te], *s. m.* frango já crescido; (pop.) rapazola; rapaz estroina e femeieiro. (De *frango*).

Frangalhotear [fran-gha-lhu-ti-ár], *v. intr.* ser femeieiro; estroinar. (De *frangalhoto*).

Frangam [fran-ghão], *s. m.* o mesmo que *frangão*. [Aquella orthogr. é seguida pelos melhores grammaticos].

Franganada [fran-gha-ná-da], *s. f.* hando de frangos; rancho de raparigotas. (De *frango*).

Franganito [fran-gha-ni-tu], *s. m.* frangainho; (fig.) rapazinho empertigado. (De *frangão*).

Franganote [fran-gha-nó-te], *s. m.* o mesmo que *franganito*. (De *frangão*).

Frangão [fran-ghão], *s. m.* (prov.) o mesmo que *frangam* ou *frango*.

Frangelha [fran-jé-lha], *s. f.* cinto ou arco com que se aperta a massa do queijo; cincho. (Do r. do lat. *frangere*).

Frangibilidade [fran-ji-hi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é frangivel; fragilidade. (De *frangivel*).

Frangipana [fran-ji-pá-na], *s. f.* pastellino de massa fina; especie de aroma. (De *Frangipani* n. p.).

Frangipano [fran-ji-pá-nu], *adj.* perfumado com frangipana. (Do r. lat. *frangere*).

Frangivel [fran-ji-vel], *adj.* fragil; quehradico.

Frango [fran-ghu], *s. m.* gallo não adulto; pinto já coherdo de pennas. (Masc. de *franga*).

Frango-de-agua [fran-ghu-de-á-ghua], *s. m.* o mesmo que *furamato*.

Frangolho [fran-ghó-lhu], *s. m.* trigo mal pisado, com que se fazem papas. (Do cast. *frangollo*).

Frangote [fran-ghó-te], *s. m.* o mesmo que *franganote*. (De *frango*).

Frangues [fran-ghes], *s. m. pl.* nome por que eram

conhecidos os portuguezes na China, oem como pelo de *facui*. (*Archivo Hist. Port.* 1910, pag. 209).

Frangula [fran-ghu-la], *s. f.* arvore rhamnacea, de frutos purgativos.

Frangulico [fran-ghu-li-ku], *adj.* diz-se de um acido que é a frangulina. (De *frangula*).

Frangulina [fran-ghu-li-na], *s. f.* substancia amarga, extrahida da casca da frangula. (De *frangula*).

Franja [fran-ja], *s. f.* cadilhos de linho, seda, etc., para enfeitar qualquer peça de estoffo; faixa ou banda com esses cadilhos pendentes; membrana dentada, por haixo do uperculo de alguns musgos; —, *pl.* especie de penteado. (Do lat. *fimbria*).

Franjado [fran-já-du], *adj.* que tem franja; guarnecido ou orlado de franja; arrehecado. (De *franjar*).

Franjamento [fran-ja-men-tu], *s. m.* acto de franjar. (De *franjar*).

Franjar [fran-jár], *v. tr.* guarnecer ou orlar de franjas; rendilhar; tornar garrido ou arrehecado. (De *fran-ja*). [presumpção van. (De *franja*)].

Frangeador [fran-ji-á-du], *s. m.* (Trás-M.) hazofia;

Frangeira [fran-jei-ra], *s. f.* mulher que trahilha em franjas. (De *franja*).

Franjosca [fran-jós-ka], *s. f.* (Trás-M.) mulher impudica e provocante. (De *franja*).

Franqueado [fran-ki-á-du], *adj. part.* de *franquear*; accessivel.

Franquear [fran-ki-ár], *v. tr.* tornar franco; isentar de imposto; tornar accessivel; patentear; pagar o transporte de; conceder; —, *se, v. pr.* pôr-se á disposição; abrir-se com alguem; revelar os seus segredos. (De *franco*).

Franqueavel [fran-ki-á-vel], *adj.* que se pôde franquear; accessivel. (De *franquear*).

Franqueiro [fran-kei-ru], *s. m.* (Bras. do S.) raça de bois corpulentos. [francalete].

Franquelete [fran-ke-lé-te], *s. m.* o mesmo que

Frangueza [fran-ké-za], *s. f.* qualidade de ser franco; efeito de franquear; generosidade; liberalidade; sinceridade; regalia; immundade. (De *franco*).

Franquia [fran-ki-a], *s. f.* acto ou efeito de franquear; franqueza; isenção de direitos; pagamento de porte de jornaes, cartas, etc.; asylo; refugio. (De *franco*).

Franquir [fran-kir], *v. tr.* (p. us.) arrotear (terreno).

Franzido [fran-zi-du], *adj.* feito em prégas unidas; —, *s. m.* peça de fazenda dobrada em prégas unidas; coisa franzida. (De *franzir*).

Franzimento [fran-zi-men-tu], *s. m.* acção e efeito de franzir. (De *franzir*).

Franzino [fran-zi-nu], *adj.* delgado; dehil; que tem o talhe delicado; magrizela; pouco intenso; tenue. (Do r. de *franzir*).

Franzir [fran-zir], *v. tr.* fazer prégas em; preguear; —, *se, v. pr.* dobrar-se em prégas. (Prov. do cast. *franzir*).

Fraque [frá-ke], *s. m.* casaco curto, aberto do peito para baixo, e com uma só ahotoadura. (Do all. *frack*).

Fraquear [fra-ki-ár], *v. intr.* o mesmo que *fraquejar*. (De *fraco*). [fraqueza. (De *fraco*)].

Fraqueira [fra-kéi-ra], *s. f.* (pop.) debilidade;

Fraquejar [fra-ke-jár], *v. intr.* tornar-se fraco; perder o viço, a força, o calor, etc.; afroixar; desfallecer. (De *fraco*).

Fraqueza [fra-ké-za], *s. f.* qualidade do que é fraco; compleição fraca; falta de força, de robustez; debilidade; desânimo; fragilidade; desalento; cançoso; timidez; covardia. (De *fraco*).

Frasca [frás-ka], *s. f.* loiça de cozinha; haixela; faina de fazer doces ou bolos. (Do r. de *frasco*).

Frascagem [fras-ká-jan-e], *s. f.* quantidade de frascos; frasca; frascal; provisões. (Do r. de *frasco*).

Frascal [fras-kál], *s. m.* (Alemt.) meda geralmente quadrangular, de palha, lenha on tojo.

Frascaria [fras-ka-ri-a], *s. f.* porção de frascos; (fig.) qualidade de frascario. (De *frasco*).

Frasco [frás-ku], *s. m.* vaso, geralmente de bocca estreita, para líquidos. (Or. inc.).

Frasqueira [fras-kei-ra], *s. f.* caixa em que se juntam frascos; loja ou recinto onde se guardam vinhos engarrafados; vinhos guardados e engarrafados. (De *frasco*).

Frasqueiro [fras-kei-ru], *adj.* (pop.) frascario; (fig.) muito decotado. (De *frasco*).

Frasquejar [fras-ke-jár], *v. intr.* fazer bôlos ou dôces. (De *frasca*).

Frasqueta [fras-kê-ta], *s. f.* (typ.) quadro de ferro com gonzos, com que se segura a folha de papel a tirar do prélo. (De *frasco*?).

Fraterna [fra-tér-na], *s. f.* reprehensão ou censura amigável. (De *fraterno*).

Fraternal [fra-ter-nál], *adj.* fraterno; affectuoso; cordeal. (De *fraterno*).

Fraternalmente [fra-ter-nál-men-te], *adv.* de modo fraternal; com carinho de irmãos. (De *fraternal*).

Fraternidade [fra-ter-ni-dá-de], *s. f.* parentesco entre irmãos; amor ao proximo; amizade; harmonia social. (Do lat. *fraternitas*).

Fraternização [fra-ter-ni-za-ssão], *s. f.* acto ou efeito de fraternizar. (De *fraternizar*).

Fraternizar [fra-ter-ni-zár], *v. tr.* unir com amizade íntima; —, *v. intr.* viver como irmãos; fazer causa commum; ter os mesmos sentimentos ou crenças. (De *fraterno*).

Fraterno [fra-tér-nu], *adj.* relativo a irmãos; proprio de irmãos; affectuoso; íntimo. (Do lat. *fraternus*).

Fratricida [fra-tri-si-da], *s. m.* assassino de irmão ou irman; —, *adj.* que concorre para a morte de irmãos ou de pessoas do mesmo sangue; relativo a guerras civis. (Do lat. *fratricida*).

Fratricídio [fra-tri-si-di-u], *s. m.* crime de quem mata o irmão ou irman; (por ext.) guerra civil. (Do lat. *fratricidium*).

Fraudação [frau-da-ssão], *s. f.* acto de fraudar; burla. (Do lat. *fraudatio*).

Fraudado [frau-dá-du], *part.* de *fraudar*; burlado.

Fraudador [frau-da-dôr], *s. m. e adj.* aquelle que frauda; burlador. (De *fraudar*).

Fraudar [frau-dár], *v. tr.* commetter fraude contra; burlar; privar; frustrar. (Do lat. *fraudare*).

Fraudatorio [frau-da-tô-ri-u], *adj.* relativo a fraude; em que ha fraude. (Do lat. *fraudatorius*).

Fraudável [frau-dá-vel], *adj.* susceptível de fraude. (De *fraudar*).

Fraude [fráu-de], *s. f.* engano; dolo; logração; burla; contrabando. (Do lat. *fraus*).

Fraudulencia [frau-du-len-ssi-a], *s. f.* o mesmo que fraude. (Do lat. *fraudulentia*).

Fraudulento [frau-du-len-tu], *adj.* doloso; enganador; em que ha fraude; que obra com fraude. (Do lat. *fraudulentus*).

Fraudulosamente [frau-du-lô-za-men-te], *adv.* de modo frauduloso. (De *frauduloso*).

Frauduloso [frau-du-lô-zu], *adj.* o mesmo que fraudulento. (Do lat. *fraudulosus*).

Frauta [fráu-ta], *s. f.* (ant. e poet.) o mesmo que flauta; (serralh.) peça para alisar o ferro.

Frauteiro [frau-tei-ru], *s. m.* o mesmo que flautista. (De *frauta*).

Fraxinias [fra-kssi-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo o freixo. (De *fraxineo*).

Fraxinela [fra-kssi-né-la], *s. f.* (bot.) especie de dictamo (*d. albus*). (Do lat. *fraxinus*).

Fraxineo [fra-kssi-ni-u], *adj.* que é da natureza do freixo; semelhante ao freixo. (Do lat. *fraxineus*).

Fraxinina [fra-kssi-ni-na], *s. f.* alcali que se extrái da casca do freixo. (Do lat. *fraxinus*).

Frecha [fré-xa], *s. f.* o mesmo que flecha; (Bras.) canna dos foguetes. (Corr. de *flecha*).

Frechada [fré-xá-da], *s. f.* golpe ou arremêso de frecha. (De *frecha*).

Frechado [fré-xá-du], *adj. part.* de *frechar*; que

Frechal [fré-xál], *s. m.* cada uma das duas vigas horizontaes, sobre que se levantam os frontaes de cada pavimento; viga em que assentam os caibros, á beira do telhado; viga do banco de carpinteiro. (De *frecha*).

Frechar [fré-xár], *v. tr.* ferir com frecha; (fig.) molestar; traspassar; maguar. (De *frecha*).

Frecharia [fré-xa-ri-a], *s. f.* porção de frechas ou de frechados. (De *frecha*).

Frecheira [fré-xei-ra], *s. f.* o mesmo que *solteira*.

Frecheiro [fré-xei-ru], *s. m.* (ant.) soldado armado de frechas; (pop.) namorado; amigo de mulheres. (De *frecha*).

Fregatola [fré-gha-tô-la], *s. f.* o mesmo que *mi-frege* [fré-je], *s. m.* (Rio de Jan.) o mesmo que *frege-moscas*. (De *fregir*).

Frege-moscas [fré-je-môs-kas], *s. m.* (Rio de Jan.) tasca de peixe frito. (De *fregir*, por *frigir* e *mosca*).

Fregona [fré-ghô-na], *s. f.* (p. us.) criada de cozinha.

Freguês, freguêsa, freguesia, (orth. já em uso de *freguez, fregueza, freguezia*).

Freguez [fré-ghês], *s. m.* o que compra ou vende habitualmente a certa pessoa; cliente; habitante de uma freguezia. (Do cast. *feligres*).

Freguezoa [fré-ghê-za], *s. f.* (fem. de *freguez*).

Freguezia [fré-ghê-zi-a], *s. f.* habito de comprar sempre a um certo vendedor; clientela; parochia; igreja parochial; conjunto dos parochianos; logar onde moram os parochianos. (De *freguez*).

Frei [frei], *s. m.* abrev. de *freire* e *frade*. (De *freire*).

Frei-Jorge [fré-jôr-je], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *quiri*. [pressa; cnidado. (Do lat. *flegma*?).]

Freima [frei-ma], *s. f.* impaciencia; desasocêgo;

Freimão [frei-mão], *s. m.* (pop.) o mesmo que *phlegmão* e *fleimão*. (Corr. de *fleimão*).

Freimatico [frei-má-ti-ku], *adj.* que tem freima. (De *freima*).

Freio [frei-u], *s. m.* peça de metal que se mete na bocca das bestas, para governo dos mesmos animaes; aparelho regulador das machinas de vapor; carro que tem esse aparelho (cam. de ferro); dobra membrana para reter um orgão; cada uma das queixadas do torno do serralheiro; (fig.) sujeição; dominio; obstaculo; tudo o que modera as paixões, etc. (Do lat. *frenum*).

Freira [frei-ra], *s. f.* religiosa professa; peixe da familia dos escombridas; grão de milho que estoira, quando se assa no borralho; (Ilha da Mad.) ave (*ostrelata mollis*); ave dos sertões de Angola. (De *freire*).

Freiral [frei-rál], *adj.* o mesmo que *freiratico*. (De *freira*).

Freirar [frei-rár], *v. intr. e pr.* (p. us.) passar vida conventual; fazer-se freire ou freira. (De *freire* ou *freira*).

Freiraria [frei-ra-ri-a], *s. f.* as freiras; conjunto de freiras. (De *freira*).

Freiras [frei-ras], *s. f. pl.* (pop.) o mesmo que *pipoca*.

Freiratico [frei-rá-ti-ku], *adj.* conventual; monastico; affeiçãoado á vida conventual; —, *s. m.* frequentador de conventos; amigo de frades ou freiras. (Do r. de *freire* ou *freira*).

Freire [frei-re], *s. m.* membro de ordem religiosa e militar; frade. (Do lat. *frater*).

Freiria [frei-ri-a], *s. f.* convento de freiras; logar onde havia congregação de freiras. (De *freira*).

Freirice [frei-ri-sse], *s. f.* acção ou ditos proprios de freira. (De *freira*).

Freirinha [frei-ri-nha], *s. f.* crustacea decápodo (*calappa granulata*); (Porto) lugre ou pintasilgo verde; (Leiria) grão de milho que estoira ao assar.

Freixal [frei-xál], *s. m.* o mesmo que *freixial*. (De *freixo*).

Freixial [frei-xi-dl], *s. m.* logar onde crescem freixos. [xos. (De *freixo*).

Freixeiro [frei-xi-ei-ru], *s. m.* (Beira) o mesmo que *freixo*. (De *freixo*).

Freixo [frei-xu], *s. m.* arvore da familia das oleagineas (*fraxinus*). (Do lat. *fraxinus*).

Fremebundo [fre-me-bun-du], *adj.* o mesmo que *fremente*. (Do lat. *fremebundus*).

Fremente [fre-men-te], *adj.* que freme; que brame; agitado. (Do lat. *fremens*).

Fremir [fre-mir], *v. intr.* bramir; bramar; rugir; vibrar; agitar-se; estremecer. (Do lat. *fremere*).

Fremito [fré-mi-tu], *s. m.* rumor; bramido; som de coisa que freme; sussurro; sensação espasmódica. (Do lat. *fremitus*). [tes. (Do lat. *frendens*).]

Frendente [fren-den-te], *adj.* que range os dentes.

Frender [fren-der], *v. intr.* ranger os dentes; bramir de raiva. (Do lat. *frendere*).

Frendor [fren-dôr], *s. m.* acto de ranger os dentes. (Do lat. *frendor*).

Frenesi [fre-ne-zí], *s. m.* (med.) inflamação do cérebro e suas membranas; delirio produzido por essa inflamação; inquietação; estado de irrequieto; amor ou zelo vorvoroso; impertinência; excitação. (Do gr. *phrenesis*). [que *enfrenesiar*. (De *frenesi*).]

Frenesiar [fre-ne-zi-ár], *v. tr. e intr.* o mesmo.

Frenesim [fre-ne-zim], *s. m.* (Corr. pop. de *frenesi*).

Freneticamente [fre-né-ti-ka-men-te], *adv.* de modo frenético. (De *frenético*).

Frenético [fre-né-ti-ku], *adj.* que tem frenesi; impaciente; rabujento; convulso; agitado. (Do gr. *phrenetikos*).

Frenico [fré-ni-ku], *adj.* o mesmo que *phrenico*.

Frenicoques [fre-ni-kó-kes], *s. m. pl.* o mesmo que *fornicoques*.

Frente [fren-te], *s. f.* frontaria; parte anterior ou dianteira; vanguarda; fachada; face; rosto; presença. (Do cast. *fruenta*).

Frequencia [fre-ku-en-ssi-a], *s. f.* repetição amudada de actos, acções, successos, etc.; convivência; uso; com —, (loc. adv.) frequentemente. (Do lat. *frequentia*).

Frequentação [fre-ku-en-ta-ssão], *s. f.* acto ou facto de frequentar; trato habitual; ligação. (Do lat. *frequentatio*).

Frequentador [fre-ku-en-ta-dôr], *adj. e s. m.* aquelle que frequenta. (Do lat. *frequentator*).

Frequentar [fre-ku-en-tôr], *v. tr.* ir a miude a; visitar repetidas vezes; conviver com; viver na intimidade de; cursar ou seguir (anla, etc.). (Do lat. *frequentare*).

Frequentativo [fre-ku-en-ta-ti-vu], *adj.* (gramm.) diz-se dos verbos que exprimem acção amudada. (Do lat. *frequentativus*).

Frequente [fre-ku-en-te], *adj.* amiudado; continuado; repetido; assiduo; indefeso; incansavel. (Do lat. *frequens*).

Frequentemente [fre-ku-en-te-men-te], *adv.* de modo frequente. (De *frequente*).

Fresca [frés-ka], *s. f.* aragem agradável, ao cahir da tarde, em alguns dias quentes; frescura; á —, (loc. adv.) em trajes leves. (De *fresco*).

Frescal [frés-kál], *adj.* quasi fresco; que tem pouco cal; fresco; ainda viçoso. (De *fresco*).

Frescal, *s. m.* (Alemt.) meda de trigo; roleiro. (Por *frascal* ?).

Frescalhão [frés-ka-lhão], *adj.* muito fresco; bem conservado, apesar de edoso; abrejirado. (De *fresco*).

* **Frescalhota** [frés-ka-lhó-ta], *adj.* (fam.) diz-se da mulher ainda fresca, e que procura agradar. (De *fresco*).

* **Frescalhote** [frés-ka-lhó-te], *adj.* (fam.) muito fresco, apesar de edoso. (De *fresco*).

Frescamente [frés-ka-men-te], *adv.* de modo fresco; á fresca. (De *fresco*).

Frescata [frés-ká-ta], *s. f.* fuuçanata; passeata; digressão pelo campo. (De *fresco*).

Fresco [frés-ku], *adj.* que não está muito frio; viçoso; aprazível; recente; que está são; que não está estragado; (pop.) licencioso; —, *s. m.* aragem fresca; genero de pintura, que consiste em pintar a côres sobre a argamassa ainda fresca; quadro pintado por esse

processo; (typ.) • trabalho feito não mettido na conta de fêria. (Do alt. al. *frisco*, do lat. *friscus*).

Frescor [frés-kôr], *s. m.* qualidade do que é fresco; viço; brilho; vento fresco. (De *fresco*).

Frescum [frés-kun], *s. m.* (Beira) cheiro a carne fresca. (De *fresco*).

Frescura [frés-kú-ra], *s. f.* frescor; viço; (pop.) liberdade demasiada; maneira pouco decorosa de falar ou de escrever. (De *fresco*).

Frese [fré-ze]; *s. m.* (gal.) lima redonda de relojoeiro; placa fina para serrear as rodas dos relógios. (Do fr. *fraise*).

Fresquidão [frés-ki-dão], *s. f.* o mesmo que *frescura* ou *frescor*. (De *fresco*).

Fressura [frés-su-ra], *s. f.* conjunto das visceras mais grossas de alguns animaes (figado, coração, etc.). (Do lat. *frixura*).

Fressureira [frés-su-rei-ra], *s. f.* mulher que vende fressura; (chul.) mulher que satisfaz apetites sensuaes com outra. (De *fressura*).

Fressureiro [frés-su-rei-ru], *s. m.* homem que vende fressuras. (De *fressura*).

Fresta [frés-ta], *s. f.* pequena abertura na parede; janelinha; fiaga; friuxa; feuda. (Do lat. *fenestra*).

Frestado [frés-tá-du], *adj.* que tem fresta; gretado; (herald.) guarnecido de grades ou frestas. (De *fresta*).

Frestão [frés-tão], *s. m.* janela alta, bipartida, geralmente de estilo ogival. (De *fresta*).

Fretado [frés-tá-du], *adj. part.* de *fretar*; tomado ou dado de frete. [dor. (De *fretar*).]

Fretador [frés-tá-dôr], *s. m.* o que freta; afreta-]

Fretagem [frés-tá-jan-e], *s. f.* acto de fretar; agencia ou retribuição de fretamento. (De *fretar*).

Fretamento [frés-tá-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de fretar; locação-conducção de uma embarcação qualquer. (De *fretar*).

Fretar [frés-tár], *v. tr.* alugar (barco) para conducção de pessoas ou coisas; tomar a frete; afretar; carregar; equipar. (De *frete*).

Frete [fré-te], *s. m.* aluguer de embarcação; transporte fluvial ou marítimo; carregamento de navio; o que se paga pelo transporte de coisas; a coisa transportada; recado. (Do aut. al. *frekt*).

Fretejador [frés-te-ja-dôr], *s. m.* aquelle que freta. (De *fretejar*).

Fretejar [frés-te-jár], *v. intr.* fazer fretes. (De *frete*).

Freto [fré-tu], *s. m.* (pet.) braço de mar; estreito. (Do lat. *fretum*).

Friabilidade [fri-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é friavel. (De *friavel*).

Friacho [fri-á-xu], *adj.* um tanto frio; froixo; —, *s. m.* friagem. (De *frio*).

Friagem [fri-á-jan-e], *s. f.* o mesmo que *frialdade*; doença dos vegetaes, crestados pelo frio ou pelo grazio. (De *frio*).

Frialdade [fri-al-dá-de], *s. f.* qualidade do que é frio; frescura; tempô frio; froixidão; desapêgo; desinteresse. (De *frio*).

Friamente [fri-a-men-te], *adv.* de modo frio; (fig.) com serenidade; com desapêgo. (De *frio*).

Friasco [fri-ás-ku], *adj.* o mesmo que *friacho*. (De *frio*).

Friavel [fri-á-vel], *adj.* que se pode partír; que se esborôa facilmente; que pode reduzir-se a fragmentos ou a pó. (Do lat. *friabilis*).

Fricandô [fri-kan-dô], *s. m.* preparado culinario de carne ou peixe. (Do fr. *fricandeau*).

Fricassê [fri-ka-ssê], *s. m.* guisado de carne picada ou de aves partidas e côradas em manteiga; nome de outros preparados culinarios; mistura. (Do fr. *fricassée*).

Fricativa [fri-ka-ti-va], *s. f.* (gramm.) cada uma das letras consoantes, que se produzem com estreitamento mas sem contacto das partes do tubo vocal (como o v e o f). (De *fricativo*).

Fricativo [fri-ka-ti-vu], *adj.* que fricciona; que esfrega. (Do lat. *fricatus*).

Fricção [fri-kssão], *s. f.* acto de friccionar; medicamento ou linimento para fricções. (Do lat. *frictio*).

Friccionado [fri-kssi-u-ná-du], *adj. part.* de friccionar; que soffreu fricção.

Friccionar [fri-kssi-u-nár], *v. tr.* fazer fricção em; esfregar; dar fomentações em. (Do lat. *frictio*).

Frictor [fri-któr], *s. m.* peça de cobre, com que se incendia a escorva, nas boccas de fogo. (Do lat. *frictus*).

Frieira [fri-ei-ra], *s. f.* inflamação acompanhada de prurido, causada pelo frio; (fam.) pessoa que come muito. (De *frio*).

Frieza [fri-é-za], *s. f.* qualidade do que é frio; frialdade; (fig.) indiferença; falta de colorido; tibiaza. (De *frio*).

Frigideira [fri-ji-dei-ra], *s. f.* utensilio de barro ou metal para frigar; mulher que frige; (Bras.) pastelão de carne, ovos, etc.; especie de pastel; —, *s. m. e f.* pessoa que gosta de exhibir a sua importancia, as suas prendas. (De *friger*).

Frigideiro [fri-ji-dei-ru], *s. m.* o que nas tabernas frige iscas ou peixe. (De *friger*).

Frigidez [fri-ji-dés], *s. f.* qualidade do que é frio; frieza. (De *frigidus*).

Frigido [fri-ji-du], *adj.* que tem frio; álgido; gelado. (Do lat. *frigidus*).

Frigido [fri-ji-du], *part. reg.* de *friger*; frito.

Frigimento [fri-ji-men-tu], *s. f.* (Alg.) cebola, azeite, etc., que se refoga para qualquer guisado. (De *friger*).

***Friginada** [fri-ji-ná-da], *s. f.* (Alemt) carne de porco frita. (De *friger*).

Frigr [fri-ji-r], *v. tr.* cozer com manteiga, azeite ou outra substancia oleosa, em frigideira; —, *v. intr.* (fam.) ostentar distincções, importancia; gestos de dar na vista. (Do lat. *frigire*).

Frigorico [fri-ghó-ri-ku], *adj.* que se suppunha ser causa do frio. (Do lat. *frigus*).

Frigorifero [fri-ghu-ri-fe-ru], *adj.* o mesmo que *frigorifico*. (Do lat. *frigus e ferre*).

Frigorífico [fri-ghu-ri-h-ku], *adj.* que produz ou conserva o frio; —, *s. m.* fluido que se suppunha ser a causa do frio; recipiente proprio para congelar ou conservar frios, carne, peixe, etc. (Do lat. *frigorificus*).

Frincha [frin-xa], *s. f.* fenda; greta; físga. (Or. inc.).

Frio [fri-u], *adj.* privado de calor; que perdeu o calor; inerte; falta de energia, de expressão; froixo; insensível; cruel; semsabor; —, *s. m.* ausencia de calor; sensação produzida pela falta de calor; (fig.) indiferença; desânimo. (Do lat. *frigidus*).

Frioleira [fri-n-lei-ru], *s. f.* especie de espiguiha, feita com lançadeira ou agulha, para guarnições, enfeites, etc.; bagatela; frivolidade; insignificancia. (Por *frivoleira*, de *frivolo*). [frio. (Do r. de *frio*)]

Friorento [fri-u-ren-tu], *adj.* muito sensível ao

Frisa [fri-za], *s. f.* tecido grosseiro de lan; pêlo de panno encrespado; porção de lan para calafêto de portinholas de navios, etc.; * (typ.) almofada que se mete entre o tympano e o tympanillo ou a guarnecer os cylindros (nas machinas de imprimir). (De *Frisia* n. p.).

Frisa, *s. f.* camarote quasi ao nivel da plateia; friso; travessa na parte superior da caixa das segas. (Do r. de *friso*).

Frisada [fri-zá-da], *s. f.* ave palmipede aquatica.

Frisado [fri-zá-du], *s. m.* cabelo encrespado a ferro; —, *adj.* que tem frisos ou frisas; *part.* de *frisar*.

Frisador [fri-zá-dór], *s. m.* instrumento para frisar; operario que frisa (lan, etc.). (De *frisar*).

Frisagem [fri-zá-jan-e], *s. f.* acto de frisar; coisa frisada. (De *frisar*).

Frisante [fri-zan-te], *adj.* que frisa; proprio; significativo; convincente; exacto; preciso. (De *frisar*).

Frisão [fri-zão], *s. m.* cavallo forte e robusto. (De *Frisia* n. p.).

Frisar [fri-zár], *v. tr.* encrespar; rizar; citar apropiadamente; tornar saliente; —, *v. intr.* encrespar-se; tocar quasi; aproximar-se. (De *friso e frisa*).

Friso [fri-zu], *s. m.* espaço entre a cornija e a architrave; banda ou tira pintada em parede; ornato ou filete disposto em fórma crespada ou de friso; ornato de esculptura. (Do ar. *ifris*?).

Frita [fri-ta], *s. f.* cozimento dos ingredientes de que se fórma o vidro; tempo da duração d'esse cozimento; acto de queimar substancias organicas; o mesmo que *frito* (masc.). (De *frito*).

Fritada [fri-tá-da], *s. f.* o que se frige de uma vez. (De *fritar*).

***Fritadeira** [fri-ta-dei-ra], *s. f.* (Douro) mulher que frita peixe, massa de bôlos, etc. (De *fritar*).

Fritado [fri-tá-du], *part.* de *fritar*; frito.

Fritalhada [fri-ta-lhá-da], *s. f.* (pop.) o mesmo que *fritangada*. (De *fritar*).

Fritangada [fri-tan-ghá-da], *s. f.* (pop.) fritada abundante, mal feita ou de comidas ordinarias. (De *fritar*).

Fritar [fri-tár], *v. tr.* o mesmo que *friger*. (De *frito*).

Fritillária [fri-ti-lá-ri-a], *s. f.* planta bulbosa e [medicinal, liliacea.]

Fritillo [fri-ti-lu], *s. m.* copo para jogar os dados. (Do lat. *fritillus*).

Frito [fri-tu], *part. irr.* de *friger*; —, *s. m.* filhó; corcórão; qualquer iguaria frita; * (Alg. e pop.) fabrica de conserva de peixe. (Do lat. *frictus*).

Fritura [fri-tú-ra], *s. f.* qualquer iguaria frita; fritada. (De *fritar*).

Friura [fri-u-ra], *s. f.* estado do que é frio; frialdade; frieza. (De *frio*). [(De *frio*)]

***Frusco** [fri-us-ku], *adj.* o mesmo que *friasco*.

Frirolamente [fri-vu-la-men-te], *adv.* de modo frivolo. (De *frivolo*).

Frirolidade [fri-vu-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é frivolo; futilidade; frioleira; ninharia. (De *frivolo*).

Frirolo [fri-vu-lu], *adj.* que não tem valor; futil; vão; leviano; volúvel. (Do lat. *frivulus*).

Frocado [fru-ká-du], *adj.* ornado de frocos; —, *s. m.* enfeite de frocos. (De *froco*).

Frocadura [fru-ka-du-ra], *s. f.* ornato de frocos ou de cadilhos. (De *frocado*).

Froco [fró-ku], *s. m.* flocco de neve; felpa, cortada em boccadinhos, ou torcida em cordão. (Corr. de *flocco*).

Froina [frói-na], *s. f.* (gir.) broa.

Froixamente [frói-xa-men-te], *adv.* de modo froixo; com froixidão. (De *froixo*).

Froixel [frói-xél], *s. m.* pennugem de aves; * cotão ou restos das fabricas de tecidos e serve para travesseiros, etc. (De *froixo*). [(De *froixel*)]

Froixelado [frói-xe-lá-du], *adj.* que tem froixel.

Froixeiro [frói-xe-lei-ru], *adj.* o mesmo que *froixelado*. (De *froixel*). [(De *froixo*)]

Froixeza [frói-xé-za], *s. f.* o mesmo que *froixidão*.

Froixidade [frói-xi-dá-de], *s. f.* o mesmo que *froixidão*. (De *froixo*).

Froixidão [frói-xi-dão], *s. f.* qualidade do que é froixo; molleza; falta de energia; fraqueza; pouca actividade. (De *froixo*).

Froixo [frói-xu], *adj.* não teso; molle; flácido, lasso; brando; indolente; falta de actividade; —, *s. m.* fluxo; — de riso, risada. (Do lat. *flaccidus*? do lat. *fluxus*?).

Fronças [fron-sas], *s. f. pl.* (outra fórma de *franças*). (Do lat. *frondea*).

Fronde [fron-de], *s. f.* folhagem das palmeiras e fetos; (por ext.) ramagem; copa (das arvores). (Do lat. *frons*). [dejado.]

Frondeado [fron-di-á-du], *part.* de *frondear*; frondear [fron-di-ár], *v. tr.* fazer criar folhas; guarnecer de folhas; —, *v. intr.* cobrir-se de folhas; frondear. (De *fronde*). [frondescer. (De *fronde*)]

Frondecer [fron-de-ssér], *v. intr.* o mesmo que *frondear*.

Frondejado [fron-de-já-du], *part.* de *frondejar*; frondoso. [frondoso. (De *frondejar*)]

Frondejante [fron-de-jan-te], *adj.* que frondeja;

Frondejar [fron-de-jár], *v. tr.* cobrir de folhas; encher de folhas; —, *v. intr.* cobrir-se de folhas; ser frondoso. (De *fronde*).

Frondeite [fron-den-te], *adj.* que tem frondes; frondoso; copado. (Do lat. *frondens*).

Frondeo [fron-di-u], *adj.* o mesmo que *frondente*. (Do lat. *frondeus*).

Frondescência [fron-des-sen-ssi-a], *s. f.* folheatura; crescimento das frondes; foliação. (De *frondescer*).

Frondescente [fron-des-sen-te], *adj.* que frondesce; frondente. (Do lat. *frondescens*).

Frondescer [fron-des-ssér], *v. intr.* criar folhas; começar a enramar-se; enfolhar-se; frondejar. (Do lat. *frondescere*).

Frondicula [fron-di-ku-la], *adj.* que vive nas frondes. (Do lat. *frons e colore*).

Frondifero [fron-di-fe-ru], *adj.* que cria ou tem folhas. (Do lat. *frondifer*).

Fron diparo [fron-di-pa-ru], *adj.* diz-se das flores que produzem folhas. (Do lat. *frons e parere*).

Fron dosidade [fron-du-zí-da-de], *s. f.* qualidade do que é frondoso. (De *frondoso*).

Fron doso [fron-dó-zu], *adj.* abundante em folhas ou em ramos; copado; espesso. (Do lat. *frondosus*).

Fron dula [fron-du-la], *s. f.* reunião de folhas nos musgos. (De *fronde*).

Fron ha [fró-nha], *s. f.* especie de sacco, cheio de lan, froixel, etc., e que fôrma a almofada, o travesseiro, etc.; (gír.) pão.

Fron ho [fró-nhu], *adj.* (Minho) diz-se do portal por onde entram os bois na residência do lavrador; *portal* —, a parte principal da casa.

Fron taberto [fron-ta-bér-tu], *adj.* diz-se do cavallo que tem malha branca na testa, de alto abaixo. (De *fronte e aberto*).

Fron tado [fron-tá-du], *adj. part.* de *frontar*.

Fron tal [fron-tál], *adj.* relativo a frente; —, *s. m.* faixa usada pelos judeus, em roda da cabeça; ornato architectonico por cima de portas ou janelas; taipa; parspeito; tela que reveste a frente do altar; frente do altar. (Do lat. *frontalis*).

Fron taleira [fron-ta-lei-ra], *s. f.* tela com franjas, que guarnece a frente do altar. (De *frontal*).

Fron tão [fron-tão], *s. m.* peça architectonica, que adorna a parte superior de portas, janelas, ou que corôa a entrada principal de um edificio. (De *fronte*).

Fron taria [fron-ta-ri-a], *s. f.* fachada; frente; frontispicio. (De *fronte*).

Fron te [fron-te], *s. f.* testa; cabeça; frente; frontaria; de —, (loc. adv.) na frente. (Do lat. *frons*).

Fron tear [fron-ti-ár], *v. intr.* estar defronte; defrontar; —, *v. tr.* estar em frente de. (De *fronte*).

Fron teira [fron-tei-ra], *s. f.* extremidade de um paiz ou região por onde confina com outro; extrema; limite; raia. (De *fronteiro*).

Fron teirado [fron-tei-rá-du], *part.* de *fronteitar*.

Fron teirar [fron-tei-rúr], *v. tr.* tornar fronteiro; pôr defronte. (De *fronteira*).

Fron teirico [fron-tei-ri-ssu], *adj.* que está na fronteira ou raia; raiano. (De *fronteira*).

Fron teiro [fron-tei-ru], *adj.* que está na fronteira; raiano; (ant.) —, *s. m.* capitão de uma praça de guerra na fronteira. (De *fronte*).

Fron tino [fron-tí-nu], *adj.* diz-se do cavallo, que tem malha branca na testa. (De *fronte*).

Fron tirostros [fron-ti-róds-trus], *s. m. pl.* familia de insectos hemipteros, cujo rosto parece nascer-lhes na frente. (De *fronte e rostro*).

Fro que [fró-ke], *s. m.* (pop.) cordãozinho formado por felpa; froco.

Fro ta [fró-ta], *s. f.* certo numero de navios de guerra; armada; (fig.) chusma. (Do germ. ou do it. *frotaj*).

Frou va [fróu-va], *s. f.* especie de corvo (c. *frugilegus*).

Frou xel, frou xeza, frou xidão, frou xo, etc. V. froixel, froixeza, froixidão, froixo, etc.

Fructa [frú-ta], (e der.) o mesmo que *fruta* (e der.) formas estas seguidas pelos puristas.

Fructicultor [fru-ti-kul-tór], *s. m.* cultivador de arvores fructíferas; pomareiro. (Do lat. *fructus e cultura*).

Fructicultura [fru-ti-kul-tú-ra], *s. f.* cultura de pomares ou arvores fructíferas. (Do lat. *fructus e cultura*).

Fructifero [fru-ti-fe-ru], *adj.* que dá fructos; (fig.) util; proveitoso. (Do lat. *fructifer*).

Fructificação [fru-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de fructificar; producção de frntas; epoca d'essa producção. (Do lat. *fructificatio*).

Fructificar [fru-ti-fi-kár], *v. intr.* produzir fructos; (fig.) ter resultado vantajoso; ser util. (Do lat. *fructificare*). [que *fructifero*. (De *fructificar*).]

Fructificativo [fru-ti-fi-ka-tí-va], *adj.* o mesmo que *fructifero*.

Fructifloro [fru-ti-fló-ru], *adj.* (bot.) que tem o ovario livre. (Do lat. *fructus e flos*).

Fructiforme [fru-ti-fór-me], *adj.* que tem fôrma de fruto. (Do lat. *frutus e forma*).

Fructivoro [fru-ti-vu-ru], *adj.* que se sustenta de fructos. (Do lat. *frutus e vorare*).

Fructo [frú-tu]; *s. m.* o mesmo que *fruto* (graphia esta geralmente seguida). (Do lat. *fructus*).

Fructuaria [fru-tú-á-ri-a], *s. f.* associação para exploração de lacticinios por conta do Estado. (De *fructuario*).

Fructuario [fru-tú-á-ri-u], *adj.* relativo a fructos; fertil; util. (Do lat. *fructuarius*).

Fructuosamente [fru-tú-ó-za-men-te], *adv.* de modo fructuoso. (De *fructuoso*).

Fructuoso [fru-tú-ó-zu], *adj.* abundante em fructos; proveitoso; util. (Do lat. *fructuosus*).

Fru-fru [frú-frú], *s. m.* rumor de folhas; rumor de sédas ou de vestido de séda, etc. (Pal. onom.).

Frugal [fru-ghál], *adj.* relativo a fructos; sobrio; moderado; parco. (Do lat. *frugalis*).

Frugalidade [fru-gha-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é frugal; temperança; simplicidade. (Do lat. *frugalitas*). [gal. (De *frugal*).]

Frugalmente [fru-ghál-men-te], *adv.* de modo fructuoso.

Frugifero [fru-ji-fe-ru], *adj.* o mesmo que *fructifero*. (Do lat. *frugifer*).

Frugivoro [fru-ji-vu-ru], *adj.* que se alimenta de fructos ou vegetaes. (Do lat. *frux e vorare*).

Fruição [fru-i-ssão], *s. f.* acto ou effeito de fruir; goso; usufruto. (De *fruir*).

Fruita [frui-ta], *s. f.* (Bras. do N.) especie de bólo feito de farinha de mandioca, açúcar e pimenta. (Corr. de *fruta*).

Fruiteira [frui-tei-ra], *s. f.* (Bras.) qualquer arvore de fruto; jaboticabeira. (De *fruta*).

Fruitivo [frui-ti-vu], *adj.* que frue, que possui ou gosa; delicioso. (De *fruir*).

Fruito [frui-tu], *s. m.* (fôrma ant. e poet. de *fruto*).

Frumentaceo [fru-men-tá-ssi-u], *adj.* semelhante a trigo e outros cereaes. (Do lat. *frumentaceus*).

Frumental [fru-men-tál], *adj.* relativo a cereaes; proprio para semear cereaes; —, *s. m.* especie de aveia. (De *frumento*).

Frumentario [fru-men-tá-ri-u], *adj.* o mesmo que *frumentaceo*. (Do lat. *frumentum*).

Frumenticio [fru-men-ti-ssi-n], *adj.* o mesmo que *frumentaceo*. (De *frumento*).

Frumento [fru-men-tu], *s. m.* o melhor trigo; trigo candial; cereaes. (Do lat. *frumentum*).

Frumentoso [fru-men-tó-zu], *adj.* fertil em cereaes. (De *frumento*).

Frunco [frun-kn], *s. m.* (pop.) o mesmo que *furunculo* (melhor orth.). (Corr. de *furunculo*).

Frunculo [frun-ku-lu], *s. m.* o mesmo que *furunculo*. (Corr. de *furunculo*).

Fruste [frus-te], *adj.* (gal. introduzido na literatura actual. V *Frusto*).

Frusto [frus-tu], *adj.* (neol.) que tem os caracteres

ou labores apagados [fal. de medalhas, de pedras antigas, etc.]. (Do *it. frusto*).

Frustração [frus-tra-ssão], *s. m.* acto ou efeito de frustrar. (Do lat. *frustratio*).

Frustradamente [frus-trá-da-men-te], *adv.* de modo frustrado; de balde. (De *frustrado*).

Frustrado [frus-trá-du], *adj. part.* de frustrar; malgrado; baldado; que não chegou a desenvolver-se; que esteve para ser.

Frustrador [frus-tra-dór], *adj. e s. m.* o que frustra ou mallogra. (De *frustrar*).

Frustrancamente [frus-trá-ni-a-men-te], *adv.* de modo frustraneo. (De *frustraneo*).

Frustraneo [frus-trá-ni-u], *adj.* frustrado; inntil; diz-se das plantas, cujos flosculos não produzem sementes. (De *frustrar*).

Frustrar [frus-trár], *v. tr.* enganar ou iludir a expectativa de; defraudar; impedir de realizar-se; baldar; — *se, v. pr.* mallograr-se; ficar sem efeito; não succeder como estava premeditado; falhar. (Do lat. *frustrari*).

Frustratorio [frus-tra-tó-ri-u], *adj.* fallaz; illusorio; dilatorio; feito para ganhar tempo. (Do lat. *frustratorius*).

Frustrulado [frus-tu-lá-du], *adj.* (bot.) dividido em [frustulos. (De *frustulo*.)]

Frustrulo [frús-tu-lu], *s. m.* (bot.) corpusculos ou particulas que entram na formação de algumas algas. (Do lat. *frustulum*).

Fruta [frú-ta], *s. f.* fruto comestível. (Fem. de [fruto].)

Fruta-de-conde [frú-ta-de-kon-de], *s. f.* planta anonacea; (Bras.) nome de varias especies de anoneas.

Fruta-pão [frú-ta-pão], *s. f.* (Bras.) arvore urticaea, cultivada em todo o Brasil (*artoc. incisa*).

Frutar [fru-tár], *v. tr.* produzir; dar origem a. (De *fruto*).

Frutear [fru-ti-ár], *v. intr.* dar frutos; fructificar; — *v. tr.* tomar fructifero. (De *fruto*).

Fruteira [fru-tai-ra], *s. f.* arvore fructifera; vaso ou cesta em que se põi a fruta; vendedora de fruta; nome de varias plantas brasileiras. (De *fruteiro*).

Fruteiro [fru-tai-rn], *s. m.* vendedor de fruta; prato ou cestinho para fruta; — *adj.* que dá fruto; fructifero. (De *fruta*).

Frutescencia [fru-tes-sen-sai-a], *s. f.* epoca do desenvolvimento dos frutos; matração dos frutos. (Do lat. *frutescens*).

Frutescente [fru-tes-sen-te], *adj.* que cria frutos; arborescente. (Do lat. *frutescens*).

Frutice [frú-ti-sse], *s. m.* planta que não attinge o tamanho do arbusto; arvoreta. (Do lat. *frutex*).

Fruticeto [fru-ti-ssé-tu], *s. m.* horta plantada de fruteiras. (De *frutice*).

Fruticoso [fru-ti-kò-zn], *adj.* o mesmo que frutescente; diz-se do tronco dos arbustos. (Do lat. *fruticosus*).

Fruticulosos [dos subarbnstos. (De fruticoso).]

Fruticulosos [fru-ti-ku-lò-zu], *adj.* diz-se do tronco [ou.]

Frutif. [fru-ti-...], o mesmo que fructif. . .

Ftíriase [fru-ri-a-ze], *s. f.* o mesmo que *phitíriase*.

Ftísica [it-zi-ka], *s. f.* o mesmo que *phitísica e tísica*.

Fu! [fú], *interj.* design. de nojo ou desprezo. Pal.

Fuá [fu-á], *adj.* (Bras.) diz-se do cavallo espantado ou mauboso. [de fulano].

Fuão [fu-ão], *s. m.* o mesmo que *fulano*. (Contr.)

Fuba [fú-ba], *s. f.* bebida vulgar entre os africanos, feita de certa seiva vegetal; fariuha da raiz da mandioca com que se faz o *infundi*. [angú.]

Fubá [fu-bá], *s. m.* (Bras.) fariuha para papas ou [angú.]

Fubeca [fu-bé-ka], *s. f.* (Bras.) sava; decompostura.

Fuceaceas [fu-ká-ssi-as], *s. f. pl.* familia de algas, que tem por typo o *fucos*. (De *fucos*).

Fucamena [fu-ka-mé-na], *s. f.* arvore do Brasil com folbas muito largas e crespas.

Fuceas [fú-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *hydróphytas*. (Do lat. *fucus*).

Fuchicado [fu-xi-ká-du], *adj. part.* de *fuchicar*.

Fuchicar [fu-xi-kár], *v. tr.* (Brás.) emmaranhar ou revolver, produzindo rnmor como em papel secco.

Fuchsia [fú-kssi-a], *s. f.* genero de plantas onagarias; *brincos de princeza*. (De *Fuchs* u. p.).

Fuchsina [fu-kssi-na], *s. f.* substancia encarnada, extrahida da auilina. (De *fuchsia*).

Fucicola [fu-ssi-ku-la], *adj.* (bot.) que vive entre os fucos. (Do lat. *fucus e colere*).

Fuciforme [fu-ssi-fór-me], *adj.* que tem forma de fucos. (Do lat. *fucus e forma*).

Fuco [fú-ku], *s. m.* especie de alga marinba, de que se extrái uma tinta; tintura para o rosto; disfarce; engano. (Do lat. *fucus*).

Fuco, *s. m.* o mesmo que *fungo*.

Fucoide [fu-kót-de], *adj.* o mesmo que *fuciforme*. (Do gr. *phukos e eidos*).

Fucoideas [fu-ku-ti-di-as], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que *fucaceas*. (De *fucoide*).

Fuddo [fu-dó], *s. m.* arvore da India portugueza.

Fueirada [fu-ei-rá-da], *s. f.* pancada com fueiro. (De *fueiro*).

Fueiro [fu-éi-ru], *s. m.* estaca delgada e aguçada n'um dos extremos, e que, fixa no cbedeiro, ampara a carga do carro; fragueiro; estadalbo. (Do lat. *funarius*).

Fueta [fu-é-ta], *s. f.* o mesmo que *toirão*. (Do r. *fuinha*).

Fufia [fu-fi-a], *s. f.* mulher pretenciosa e ridicula; mostrengo; — *s. m. e f.* pessoa sem merito, mas feliz; empafia.

Fufio [fu-fi-u], *adj.* ordinario; reles. (Masc. de *fufia*).

Fuga [fú-gha], *s. f.* fugida; partida rapida; retirada; subterfugio; orificio por onde o vento entra no folle; orificio dos alambiques; folga; (mus.) trecho cujas partes se succedem, repetindo o mesmo thema ou motivo. (Do lat. *fuga*).

Fugace [fu-ghá-sse], *adj.* (poet.) o mesmo que *fugaz*. (Do lat. *fugax*).

Fugacidade [fu-gha-ssi-dá-de], *s. f.* fuga rapida; qualidade de ser fugaz. (Do lat. *fugacitas*).

Fugade [fu-ghá-du], *adj.* (mus.) * que tem o estilo ou forma de fuga; *part.* de *fugar*.

Fugalaça [fu-gha-lá-ssa], *s. f.* corda comprida de prender animaes dando-lhes folga para correr, até perderem as forças; (fig.) prazo ou adiamento. (De *fuga e laçar*).

Fugar [fu-ghár], *v. tr.* (p. us.) afugentar; * (mus.) escrever em forma de fuga. (De *fuga*).

Fugato [fu-ghá-tu], *s. m.* trecho musical no genero da fuga. (Pal. it.).

Fugaz [fu-ghás], *adj.* que foge com rapidez; rapido; veloz; transitorio. (Do lat. *fugax*).

Fuge [fú-je], *s. m.* o mesmo que *quifuge*.

Fugeca [fu-jé-ka], *s. f.* (gir.) covardia; medo. (De *fugir*).

Fugente [fu-jen-te], *adj.* que parece fugir; — *s. m.* os longes de um quadro. (De *fugir*).

Fugida [fu-ji-da], *s. f.* acto de fugir; fuga; escapatória. (De *fugir*). [(De *fugir*.)]

Fugidico [fu-ji-dí-ssu], *adj.* o mesmo que *fugidío*.

Fugidío [fu-ji-dí-u], *adj.* acostumado a fugir; fugitivo; desertor; esquivo; arisco; que se some. (De *fugir*).

Fugiente [fu-ji-en-te], *adj.* (poet.) que foge; que [se afasta. (Do lat. *fugiens*.)]

Fuginto [fu-ji-en-te], *adj.* (poet.) que foge; que [se afasta. (Do lat. *fugiens*.)]

Fuginte [fu-jin-te], *adj.* o mesmo que *fugiente*. (De *fugir*).

Fugir [fu-jir], *v. intr.* desviar-se rapidamente; livrar-se de risco, etc.; escapar-se; desaparecer; sumir-se; escoar-se; (Beira e Alg.) correr; — *v. tr.* evitar. (Do lat. *fugere*).

Fugitivo [fu-ji-tí-vu], *adj.* que fugiu; desertor; fugaz; rapido; transitorio; — *s. m.* o que fugiu; desertor. (Do lat. *fugitivus*). [que fueiro.]

Fugueiro [fu-ghu-éi-ru], *s. m.* (prov.) o mesmo que *fueiro*.

Fuim [fu-in], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *chincra*.

Fuinha [fu-í-nha], *s. f.* pequeno animal carnívoro, do genero marta; (prov.) o mesmo que *folosa*; o mes-

mo que *fuinho*; —, *s. m. e f.* pessoa avarenta; pessoa magra e chupada de rosto; mexeriqueiro. (Do lat. *fa-gineus*).

Fuinho [fu-i-nhu], *s. m.* o mesmo que *picancilho*.

Fujão [fu-jão], *m. e adj.* individuo fugidivo. (De *fugir*).

Fula [fu-la], *s. f.* prensa; preparo do feltro para chapéus; aparelho de calandar pannos; cavidade buccal em que se acumula a comida na mastigação; * operação a que se submete a lan batendo-a nos pés ou mascótos; grande quantidade; á *fula-fula*, (loc. adv.) atrapalhadamente. (Or. inc.).

Fula, *s. m.* lingua dos fulas (Africa).

Fula, *s. f.* nome da angelica branca e de outras plantas na India portugueza.

Fula-fula [fu-la-fú-la], *s. f.* muita prensa; desordem; tropel; confusão. (Metath. de *lufa-lufa*?).

Fulgassa [fu-la-ghá-ssa], *s. f.* o mesmo que *falcassa*.

Fulano [fu-lá-nu], *s. m.* designação vaga de pessoa incerta ou de pessoa que se não quer nomear; fuão. (Do ar. *fulan*).

Fulão [fu-lão], *s. m.* caldeira para enfortir a fmla dos chapelleiros; * recipiente onde se apisoam tecidos. (De *fula*?).

Fulas [fu-las], *s. m. pl.* casta de negros da Senegal. (De *fulcrado*).

Fulcro [ful-kru], *s. m.* apoio; suporte; sustentaculo; qualquer orgão que facilita a vegetação (espinho, estípula, etc.); espigão sobre que gira qualquer coisa. (Do lat. *fulcrum*).

Fulda [ful-da], *s. f.* tunica pontificia, branca.

Fulecra [fu-lé-kra], *s. f.* (Trás-M.) especie de passaro pequenino e esperto; (fig.) rapariga de pequeno corpo e travessa.

Fulgencia [ful-jen-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é fulgente; brilho; fulgor. (Do lat. *fulgens*).

Fulgente [ful-jen-te], *adj.* que tem fulgor; que fulge. (Do lat. *fulgens*).

Fulgido [ful-ji-du], *adj.* que tem fulgor; fulgente. (Do lat. *fulgidus*).

Fulgido [ful-ji-du], *part.* de *fulgir*; que brilhou.

Fulgir [ful-jir], *v. tr.* fazer fulgir ou brilhar; —, *v. intr.* ter fulgor; (fig.) ser distinto; sobresahir. (Do lat. *fulgere*).

Fulgor [ful-ghôr], *s. m.* clarão; brilho; resplendor; esplendor; luzeiro. (Do lat. *fulgor*).

Fulguração [ful-ghu-ra-ssão], *s. f.* clarão produzido pela electricidade, mas sem estampido; scintillação; fulgor; (med.) * processo para curar canceros por meio da fuisca electrica. (Do lat. *fulguratio*).

Fulgural [ful-ghu-rál], *adj.* relativo a raio ou a lampago. (Do lat. *fulguratis*).

Fulgurancia [ful-ghu-ran-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é fulgurante. (De *fulgurar*).

Fulgurante [ful-ghu-ran-te], *adj.* que fulgura; coruscante; resplendente. (Do lat. *fulgurans*).

Fulgurar [ful-ghu-rár], *v. intr.* fulgir; relampejar; resplandecer; (fig.) realçar. (Do lat. *fulgurare*).

Fulguras [ful-ghu-ras], *s. f. pl.* o mesmo que *fulguros*.

Fulgurite [ful-ghu-ri-te], *s. f.* vitrificação produzida na areia pela passagem do raio; explosivo, de invenção recente, cujos elementos se desconhecem ainda. (Do lat. *fulgur*).

Fulgurometro [ful-ghu-ró-me-tru], *s. m.* aparelho para medir a intensidade da electricidade, durante a trovoad. (Do lat. *fulgur* e gr. *metron*).

Fulguros [ful-ghu-rus], *s. m. pl.* insectos hemipteros, que de noite expellem brilho phosphorecente. (Do lat. *fulgur*).

Fulgurosamente [ful-ghu-ró-za-men-te], *adv.* de modo fulguroso. (De *fulguroso*).

Fulguroso [ful-ghu-ró-za], *adj.* o mesmo que *fulgurante*. (De *fulgurar*).

Fulheira [fu-lhéi-ra], *s. f.* trapaça ao jógo; trafulha (no Algarve). (De *fulheiro*).

Fulheiro [fu-lhéi-ru], *adj. e s. m.* o que trapaceia ao jógo; trafulha. (Do lat. *fullero*).

Fulheria [fu-lhe-ri-a], *s. f.* o mesmo que *fulheira*. (De *fulheiro*).

Fulicarias [fu-li-ká-ri-as], *s. f. pl.* familia de aves, que tem por typo a gaivota. (Do lat. *fulica*).

Fuligem [fu-lí-jan-e], *s. f.* substancia uegra, que o fumo dos combnateis deposita nas paredes das chaminés, etc. (Do lat. *fuligo*).

Fuliginosidade [fu-li-ji-nu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é fuliginoso; carvão que resulta da queima de materias resinosas, ao ar livre. (De *fuliginoso*).

Faliginoso [fu-li-ji-nó-zu], *adj.* que tem fuligem; negro pela fuligem; que tem crosta escura. (Do lat. *fuliginosus*).

[para os feltros. (De *fula*?).]

Fulista [fu-lis-ta], *s. m.* (chap.) official que prepara.

Fulminação [ful-mi-na-ssão], *s. f.* acto de fulminar; sentença executoria das bullas papaes. (Do lat. *fulminatio*).

[sivo que é o algodão-polvora.]

Fulmi-algodão [ful-mi-al-ghu-dão], *s. m.* algodão-polvora.

Fulminado [ful-mi-ná-du], *adj. part.* de *fulminar*; ferido pelo raio; accommetido repentinamente.

Fulminador [ful-mi-na-dór], *adj. e s. m.* o que fulmina. (De *fulminar*).

Fulminante [ful-mi-nan-te], *adj.* que fulmina; cruel; que ataca ou derriba instantaneamente; —, *s. m.* capsula metallica que envolve a escorva da arma de fogo; rasilho de minas. (Do lat. *fulminans*).

Fulminar [ful-mi-nár], *v. tr.* lançar raios contra; ferir ou atacar subitamente; aniquilar; despedir (excommunhão, etc.); invectivar; —, *v. intr.* despedir raios; fulgurar. (Do lat. *fulminare*).

Fulminato [ful-mi-ná-tu], *s. m.* (chim.) sal que resulta da combinação do ácido fulmiuico com uma base salificavel. (Do lat. *fulmen*).

Fulminatorio [ful-mi-na-tó-ri-u], *adj.* que fulmina; fulminador. (De *fulminar*).

Fulmineo [ful-mí-ui-u], *adj.* relativo ao raio; brilhante; que estraga (como o raio). (Do lat. *fulmineus*).

Fulminico [ful-mi-ni-ku], *adj.* diz-se de um ácido, (combinação do oxygeno com o cyanogeno). (Do lat. *fulmen*).

Fulminifero [ful-mi-ní-te-ru], *adj.* que traz ou produz raio; fulminador. (Do lat. *fulmen* e *ferre*).

Fulminivomo [ful-mi-ni-vu-mu], *adj.* que lança ou vomita chammias; que expelle fogos, projecteis, etc. (Do lat. *fulmen* e *vomere*).

Fulminoso [ful-mi-nó-zu], *adj.* o mesmo que *fulmineo*. (Do lat. *fulminosus*).

Fulo [fu-lu], *adj.* diz-se dos pretos cuja cór é quasi amarela; (fig.) que empalidece por effeito de impressão violenta ou subita; (fam.) muito zangado; rai-voso; —, *s. m.* passaro syndactylo da Africa occidental. (Do lat. *fulvus*).

* **Fuloado** [fu-lu-á-du], *part.* de *fuloar*; apisoado.

* **Fuloar** [fa-lu-ár], *v. tr.* submeter á fula; apisoar: «... depois de fabricados em casa (os bureis) pelas mulheres, vão ao fulão a apisoar — a fuloar como em geral dizem...» (Portug. II, 3, 369).

Fulos [fu-lus], *s. m. pl.* o mesmo (e melhor, auctorizado nos classicos) que *fulas*.

Fulupos [ful-lú-pus], *s. m. pl.* um dos povos indigenas da Guiné.

Fulverino [ful-ve-ri-nu], *s. m.* preparação para se dar cór escura aos pannos. (Do r. *fulvo*).

Fulviana [ful-vi-á-na], *s. f.* certa planta diuretica.

Fulvicorneo [ful-vi-kór-ui-u], *adj.* que tem as antenas fulvas. (Do lat. *fulvus* e *cornu*).

Fulvido [ful-vi-du], *adj.* fulvo e luzente; que tem cór de oiro. (Do lat. *fulvidus*).

Fulvipenna [ful-vi-pé-ne], *adj.* que tem as pennas fulvas. (Do lat. *fulvus* e *penna*).

Fulvirostro [ful-vi-rós-tru], *adj.* que tem o bico fulvo. (Do lat. *fulvus* e *rostrum*).

Fulvo [fu-lvu], *adj.* alourado; que tem cor amarelo-tostado. (Do lat. *fulvus*).

Fumaça [fu-má-ssa], *s. f.* grande massa de fumo; porção de fumo absorvida de cada vez; —, *pl.* vaidade; jactância. (De *fumo*). [maça. (De *fumaça*).]

Fumaçada [fu-ma-ssá-da], *s. f.* o mesmo que *fumaça*; grande fumarada. (De *fumaça*).

Fumada [fu-má-da], *s. f.* fumo, que se faz para sinal de rebate; *fumaça*. (De *fumo*).

Fumadeira [fu-ma-dei-ra], *s. f.* (norte do paiz) especie de caixa de madeira, com tabaco picado para cheirar. (Portug. II, 3, 384). [tabaco.]

Fumado [fu-má-du], *adj. part. de fumar*; gasto em fumo; fumista. (Do lat. *fumator*).

Fumador [fu-má-dór], *adj. e s. m.* o que fuma por vicio; fumista. (Do lat. *fumator*).

Fumagem [fu-má-jan-e], *s. f.* doiradura falsa na prata; (ant.) certo imposto; acto de fumar. (De *fumar*).

Fumagina [fu-ma-ji-na], *s. f.* doença dos vinhos, o mesmo que *mal-nero*.

Fumante [fu-man-te], *s. m.* o mesmo que *fumista*; —, *adj.* que lança fumo. (Do lat. *fumans*).

Fumar [fu-már], *v. tr.* aspirar o fumo de; curar ao fumo; defumar; —, *v. intr.* lançar fumo; aspirar o fumo de cigarro, charuto, etc.; lançar vapor; irritar-se; evaporar-se. (Do lat. *fumare*).

Fumaraça [fu-má-rá-ssa], *s. f.* o mesmo que *fumarada*. (De *fumo*).

Fumarada [fu-má-rá-da], *s. f.* o mesmo que *fumaça*; grande massa de fumo. (De *fumar*).

Fumarar [fu-má-rár], *v. intr.* deitar fumo; fumejar. (De *fumar*).

Fumarato [fu-má-rá-tu], *s. m.* (chim.) sal, resultante da combinação do ácido fumarico com uma base salificável. (De *fumarico*).

Fumareda [fu-má-ré-da], *s. f.* grossas nuvens de fumo; fumarada. (De *fumar*).

Fumarela [fu-má-ré-la], *s. f.* (Beira) o mesmo que *fumaça*. (De *fumar*). [De *fumar*.]

Fumarento [fu-má-ren-tu], *adj.* que deita fumo. [De *fumar*.]

Fumaria [fu-má-ri-a], *s. f.* planta chamada também fumo da terra e erva molleirinha, (*f. officinalis*).

Fumariáceas [fu-má-ri-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que tem por typo a fumaria. (Dor. *fumaria*).

Fumarico [fu-má-ri-ku], diz-se de um ácido extrahido da fumaria. (De *fumaria*).

Fumarina [fu-má-ri-na], *s. f.* alcali, que se encontra na fumaria. (De *fumaria*).

Fumarola [fu-má-ró-la], *s. f.* emanção vulcanica, com apparencia de nuvem de fumo branco. (De *fumar*).

Fumatorio [fu-má-tó-ri-u], *adj.* diz-se do aparelho com que se fuma. (De *fumar*). [fumar].

Fumavel [fu-má-vel], *adj.* que se póde fumar. (De [fumar].)

Fumbantsana [fun-ban-tssá-na], *s. f.* arvore medicinal, de que os indigenas de Moçambique fazem chidras. [megante. (De *fumear*).]

Fumeante [fu-mi-an-te], *adj.* que deita fumo; fumo. [fumeante. (De *fumear*).]

Fumear [fu-mi-ár], *v. intr.* o mesmo que *fumejar*. (De *fumo*). [fumejar].

Fumegante [fu-me-ghan-te], *adj.* que fumeja. (De [fumejar].)

Fumegar [fu-mae-ghár], *v. intr.* deitar fumo; fumar; atear-se. (De *fumo*).

Fumeiro [fu-mei-ru], *s. m.* chaminé; cano por onde se escapa o fumo do fogão, etc.; fumarada; espaço na lareira onde se põi a defumar ou a curar carne ensacada; carne de porco ensacada, de enchido e depois fumada; * (Alemt.) grossas mantas de toucinho, varas de enchido, todas suspensas por cordas presas ao tecto e manteiga em vasilhas, na dispensa; (Alg.) o mesmo que *almanchar*; * (Alg.) casa onde se escolhe e ensa-seira o figo secco. (Do lat. *fumarium*).

Fumeo [fu-mi-u], *adj.* o mesmo que *fumifero*. (Do lat. *fumens*). [feco. (Do lat. *fumificus*).]

Fumifero [fu-mi-fe-ru], *adj.* o mesmo que *fumifico*. (Do lat. *fumificus*).

Fumifico [fu-mi-fi-ku], *adj.* o mesmo que *fumoso*. (Do lat. *fumificus*).

Fumiflammante [fu-mi-fla-man-te], *adj.* que, ar, dendo, lança fumo. (Do lat. *fumus e flammans*).

Fumifugo [fu-mi-fu-ghu], *adj.* que afasta o fumo; —, *s. m.* aparelho que, na chaminé, impede que o fumo invada o interior das casas. (Do lat. *fumus e fugere*).

Fumigação [fu-mi-gha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de fumigar; fumo ou vapores com que se fumiga; queima de substancias fumigatorias. (De *fumigar*).

Fumigado [fu-mi-ghá-du], *adj. part. de fumigar*; submetido á fumigação.

Fumigar [fu-mi-ghár], *v. tr.* expór ao fumo; defumar; desinfectar (defumando). (Do lat. *fumigare*).

Fumigatorio [fu-mi-gha-tó-ri-u], *adj.* que serve para fumigar; —, *s. m.* fumigação. (De *fumigar*).

Fumista [fu-mis-ta], *s. m.* o que fuma por vicio ou habitualmente. (De *fumar*).

Fumivomo [fu-mi-vu-mu], *adj.* o mesmo que *fumante*. (Do lat. *fumus e vomere*).

Fumivoro [fu-mi-vu-ru], *adj.* que aspira fumo; —, *s. m.* aparelho absorvedor de fumo. (Do lat. *fumus e vorare*).

Fumo ¹ [fu-mu], *s. m.* vapor mais ou menos denso que se eleva dos corpos em combustão ou muito aquecidos; vapor que se exhala de corpos em decomposição; evaporação da agua que se despenha; faixa de crepe para luto; tabaco para fumar; (fig.) vaidade; inanidade; fuligem; (pop.) estarro. (Do lat. *fumus*).

Fumo ², *s. m.* indigena que nos prazos de Moçambique exerce funcções de juiz de paz.

Fumo-bravo [fu-mu-brá-vu], *s. m.* erva brasileira, medicinal.

Fumosidade [fu-mu-zí-dá-de], *s. f.* qualidade do que é fumoso; fumo; vapores. (De *fumoso*).

Fumoso [fu-mô-zu], *adj.* que lança fumo ou vapores; cheio de fumo; (fig.) jactancioso. (Do lat. *fumosus*).

Fun [fun], *s. m.* termo imitativo do som nasal e usado em certas phrases: Eu lá para o senhor não digo fun nem fun. (Castilho).

Funambulesco [fu-nan-bu-lês-ku], *adj.* relativo a funambulo. (De *funambulo*).

Funambulo [fu-nan-bu-lu], *s. m.* o que anda ou dança em corda bamba; o que muda facilmente de opinião ou de ideias. (Do lat. *funambulus*).

Funante [fu-nan-te], *s. m.* negociante ou traficante do interior da Africa.

Funca [fun-ká], *s. m. e f. e adj.* (Bras.) pessoa ou coisa de pouco prestimo.

Funçanada [fun-ssa-ná-da], *s. f.* o mesmo que *funçanata*. (De *função*).

Funçanata [fun-ssa-ná-ta], *s. f.* (pop.) pandega; patuscada; folia. (De *função*).

Funçanista [fun-ssa-nis-ta], *s. m. f. e adj.* pessoa muito dada a funçanatas. (De *função*).

Função [fun-ssão], *s. f.* emprêgo; exercicio; uso; cargo; acto; solemnidade; festa; (math.) dependencia em que se acha uma quantidade, cujo valor é determinado pelo que se póde dar a outra; funçanata. (Do lat. *functio*).

Funcciologia [fun-ssi-u-ln-ji-a], *s. f.* tratado da função grammatical das palavras. (Do lat. *functio e logos*). [á funcciologia.]

Funcciologico [fun-ssi-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo a funcciologia.

Funcional [fun-ssi-u-nál], *adj.* relativo ás funcções vitaes. (Do lat. *functio*).

Funcionalismo [fun-ssi-u-na-lis-mu], *s. m.* a classe dos funcionarios. (De *funcional*).

Funcionar [fun-ssi-u-nár], *v. intr.* exercer funcções; estar em exercicio; operar. (Do lat. *functio*).

Funcionario [fun-ssi-u-ná-ri-u], *s. m.* empregado publico; o que tem occupação permanente e retribuida. (Do lat. *functio*).

Funcionista [fun-ssi-u-nis-ta], *s. m.* (neol.) o que toma parte em função. (Do lat. *functio*).

Funchal [fun-çal], *s. m.* lugar onde crescem funchos. (De *funcho*).

Funcho [fun-xu], *s. m.* planta umbellifera, de que ha varias especies. (Do lat. *feniculum*).

Funda [fun-da], *s. f.* aparelho de corda ou coiro para arremessar pedras, etc.; utensilio para ligar quebraduras. (Do lat. *funda*).

Funda ², *s. f.* boa ou abundante produção (fal. de uvas, azeitonas, searas, etc. (De *fundir*)).

Fundação [fun-da-ssão], *s. f.* acto ou efeito de fundar; origem; conjunto de obras para assentar os fundamentos de edificio, etc. (De *fundar*).

Fundado [fun-dá-dn], *adj. part. de fundar*; justo; bem assente; dívida *fundada*, a que é representada em titulos do Estado, com vencimento, mas não exigivel ao thesouro.

Fundador [fun-da-dór], *adj. e s. m.* o que funda; iniciador; criador; inventor. (Do lat. *fundator*).

Fundagem [fun-dá-jau-e], *s. f.* o que fica no fundo de um liquido; bórra; pé; fezes. (De *fundar*).

Fundalha [fun-dá-lha], *s. f.* o mesmo que *fundalho*. (De *fundar*). [De *fundar*].

Fundalho [fun-dá-lhu], *s. m.* fundagem; borras.

Fundamentadamente [fun-da-men-tá-da-men-te], *adv.* de modo fundamentado. (De *fundamentado*).

Fundamentado [fun-da-men-tá-du], *adj. part. de fundamentar*; que tem fundamento.

Fundamental [fun-da-meu-tál], *adj.* que serve de fundamento; essencial; necessario. (De *fundamento*).

Fundamentalmente [fun-da-men-tál-men-te], *adv.* de modo fundamental. (De *fundamental*).

Fundamentar [fun-da-men-tár], *v. tr.* dar fundamento a; alicerçar; basear; provar; — *se, v. pr.* fundar-se; apoiar-se. (De *fundamento*).

Fundamente [fun-da-men-te], *adv.* com profundidade; em alto grau. (De *fundar*).

Fundamento [fun-da-men-tu], *s. m.* alicerce; base; esteio; razão; motivo; prova. (Do lat. *fundamentum*).

Fundão [fun-dão], *s. m.* o mesmo que *pégo*; o mar alto; logar situado no fundo de monte. (De *fundar*).

Fundar [fun-dár], *v. tr.* construir; exigir; edificar desde os alicerces; basear; (fig.) instituir; (Bairrada) pôr fundos ou tempos em; — *v. intr.* penetrar muito; — *se, v. pr.* apoiar-se; aduzir razões ou provas; basear-se. (Do lat. *fundare*).

Fundavel [fun-dá-vel], *adj.* diz-se do terreno, cuja camada aravel tem muita espessura. (De *fundar*).

Fundeado [fun-di-á-du], *adj.* o que fundeou ou ancorou. (De *fundear*).

Fundeadoiro [fun-di-a-dói-ru], *s. m.* o mesmo que *ancoradoiro*. (De *fundear*).

Fundear [fun-di-ár], *v. intr.* deitar ferro ou ancora; ancorar; abicar; aportar. (De *fundar*).

Fundeiro ¹ [fun-dei-ru], *adj.* que está ao ou no fundo; que tem muito fundo; * calço —. (V. *calço*). (De *fundar*). [De *fundar*].

Fundeiro ², *s. m.* o que faz fundos; fundibulario.

Fundente [fun-den-te], *adj.* que facilita a fusão; que derrete; —, *s. m.* substancia que auxilia a fusão dos metaes. (Do lat. *fundens*).

Fundiario [fun-di-á-ri-u], *adj.* relativo a terrenos; agrario. (Do lat. *fundens*).

Fundibalo [fun-di-ba-lu], *s. m.* o mesmo que *fundibulo*. (Do lat. *fundibulum*).

Fundibulario [fun-di-bn-lá-ri-u], *s. m.* o que combate com funda. (Do lat. *fundibularius*).

Fundibulo [fun-dé-bu-lu], *s. m.* aparelho de arremessar pedras, etc. (Do *fundibulum*).

Fundição [fun-di-ssão], *s. f.* acto, arte ou fabrica de fundir; * estabelecimento onde se fabrica typo; caracteres typographicos; * (typ.) fornecimento de typo equal, feito para certa obra; * — *de rolos*, operação de derreter a massa e vasá-la em moldes. (De *fundir*).

Fundido [fun-di-du], *adj. part. de fundir*; derretido; (fig.) desfeito.

Fundidor [fun-di-dór], *s. m.* artifice que fuude; negociante de objectos fundidos. (De *fundir*).

Fundilhado [fun-di-lhá-du], *adj.* que tem fundilhos. (De *fundilhar*). [De *fundilho*].

Fundilhar [fun-di-lhá-r], *v. tr.* pôr fundilhos em.

Fundilho [fun-di-lhu], *s. m.* parte das calças no logar correspondente ao assento; remendo n'essa parte das calças. (De *fundar*).

Fundir [fun-dír], *v. tr.* derreter; liquefazer; moldar (metaes); (fig.) dissipar; —, *v. intr.* ser lucrativo; — *se, v. pr.* derreter-se; (fig.) sumir-se ou gastar-se. (Do lat. *fundere*).

Fundismo [fun-dis-mu], *s. m.* bórra ou felpa de lan. que resulta da tosadura do panno. (De *fundar*).

Fundivel [fun-di-vel], *adj.* o mesmo que *fusivel*. (De *fundir*).

Fundo [fun-du], *adj.* que está abaixo do nivel; profundo; cavado; intimo; denso; —, *s. m.* a parte que fica mais distante da abertura ou bocca; o solo submarino; decorações mais distantes da bocca do palco; fundamento; base; o que ha de mais intimo; capital; a —, (loc. adv.) com profundidade; —, *pl.* haveres; capital; (prov.) o mesmo que *tampa*; * — *de lampada*; (typ.) composição ou desenho em forma de cône invertido para finaes; * (typ.) parte impressa a côres sobre que se imprimem outros ornatos ou viuhetas; * — *de segurança*; (typ.) * composição adrede para evitar contrafacções ou falsificações. (Do lat. *fundus*).

Fundujo [fun-dú-ju], *s. m.* o mesmo que *alpacú*.

Fundura [fun-dú-ra], *s. f.* altura, desde o nivel ou superficie até ao fundo; profundidade. (De *fundar*).

Funê [fu-né], *s. f.* pequena embarcação de remos (no Japão).

Funebre [fu-ne-bre], *adj.* relativo á morte; (fig.) lugubre; funereo. (Do lat. *funeris*).

Funeral [fu-ne-rál], *adj.* funebre; funereo; —, *s. m.* pompas ou ceremonias de enterramento. (Do b. lat. *funeralis*).

Funerario [fu-ne-rá-ri-u], *adj.* o mesmo que *funebre*; mortuario; relativo a mortos. (Do lat. *funerarius*).

Funereo [fu-né-ri-u], *adj.* o mesmo que *funebre*. (Do lat. *funereus*).

Funestação [fu-nes-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de funestar; luto; tristeza. (Do lat. *funestatio*).

Funestador [fu-nes-tá-dór], *adj. e s. m.* o que funesta. (Do lat. *funestator*).

Funestamente [fu-nés-ta-men-te], *adv.* de modo funesto. (De *funesto*).

Funestar [fu-nes-tár], *v. tr.* tornar funesto; infamar; estigmatizar. (Do lat. *funestare*).

Funesto [fu-nés-tu], *adj.* que fere mortalmente; que produz morte; fatal; desventuroso; nocivo. (Do lat. *funestus*).

Funêu [fu-nêu], *s. m.* (Porto) cordão ou corda que passa por dentro de uma bainha, permitindo que esta franza ou se desfranza. (Do lat. *funis* ?).

Fnn-fun-gá-gá [fun-fun-ghá-ghá], *s. m.* (chul.) philarmonica reles. (Pal. onon.).

Funga [fun-gha], *s. f.* doença de cães (especie de mormo que lhes escorre das ventas). (De *fungar*).

Fungadeira [fun-gha-déi-ra], *s. f.* (pop.) caixa de rapé; tabaqueira. (De *fungar*).

Fungagá [fun-ghá-ghá], *s. m.* o mesmo que *fun-fun-gá-gá*.

Fungão ¹ [fun-ghão], *s. m. e adj.* o que pitadeia a miude; (pop.) nariz; (pop.) criança que chora. (De *fungar*).

Fungão ², *s. m.* genero de cogumelos, em geral venenosos; cravagem; exrescencia na pelle, etc., em forma de cogumelo. (Do lat. *fungus*).

Fungar [fun-ghár], *v. tr.* absorver pelo nariz; —, *v. intr.* produzir som absorvendo (ar, rapé); (fam.) resmungar; sibilar. (Pal. onon.).

Fungico [fun-ji-ku], *adj.* diz-se de um ácido, extrahido de certos cogumelos. (De *fungo*).

Fungicola [fun-jí-ku-la], *adj.* que vive nos fungos. (Do lat. *fungus* e *colere*).

Fungiforme [fun-jí-fór-me], *adj.* semelhaute a cogumelo. (Do lat. *fungus* e *colere*).

Fungina [fun-jí-na], *s. f.* base organica do fungão². (Do lat. *fungus*).

Fungite [fun-jí-te], *s. f.* polypeiro fossil. (Do lat. *fungus*).

Fungível [fun-jí-vel], *adj.* que se gasta; que se consome com o primeiro uso. (Do lat. *fungi*).

Fungo [fun-ghu], *s. m.* excrescencia (o mesmo que fungão). (Do lat. *fungus*).

Fungo³, *s. m.* acto de fungar, de farejar.

Fungo⁴, *s. m.* (Meçambique), o mesmo que *intuna*.

Fungo⁵, *s. m.* fruto de Angola semelhaute á ameixa.

Fungosidade [fun-ghu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é fungoso; certa doença dos vinhos. (De *fungoso*).

Fungoso [fun-ghô-zu], *adj.* relativo ou semelhaute a cogumelo; que é da natureza de fungo¹ ou do fungão²; esponjoso. (Do lat. *fungosus*).

Funho [fú-nhu], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *furunculo*; jógo de rapazes, proprio do inverno.

Funicular [fu-ni-ku-lár], *adj.* composto de cordas; que funciona por meio de cordas; —, *s. f.* catenaria. (De *funiculo*).

Funiculo [fu-ni-ku-lu], *s. m.* pequena corda; cordão umbilical; ligação entre o grão e a placenta (nos vegetaes). (Do lat. *funiculus*).

Funifero [fu-ni-fe-ru], *adj.* diz-se das plantas, cujos compridos filamentos descaem perpendicularmente para o chão. (Do lat. *funis* e *ferre*).

Funiforme [fu-ni-fór-me], *adj.* semelhaute a cordões. (Do lat. *funis* e *forma*).

Funil [fu-níl], *s. m.* utensilio com a fórma de cône invertido, em cujo vertice existe um tubo, para escoamento de liquidos; objecto afinilado.

Funilaria [fu-ni-la-ri-a], *s. f.* loja ou officina de funileiro; obra de funileiro; * conjunto de condecorações com que um individuo se adorna. (De *funil*).

Funileiro [fu-ni-léi-ru], *s. m.* fabricante de funis; latoeiro de folha branca. (De *funil*).

Fura [fu-ra], *s. f.* (Minho) furo feito com verrumão. (De *furar*).

* **Fura-bardo** [fu-ra-bár-du], *s. m.* (Madeira) o mesmo que *gavião*. (De *furar* e *bardo*).

Fura-holo [fu-ra-bô-lu], *s. m.* e *f.* (Brasil) pessoa intromettida. (De *furar* e *bôlo*).

Fura-holos [fu-ra-bô-lus], *s. m.* (pop.) o dedo indicador.

Fura-bugalhos [fu-ra-bu-ghá-lhus], *s. m.* (prov.) o mesmo que *megengra*; o mesmo que *abelheiro*. (De *furar* e *bugalho*).

Furabuxo [fu-ra-bú-xu], *s. m.* ave aquatica (*puffin*).

Furacado [fu-ra-ká-du], *adj. part.* de *furacar*.

Fura-camisas [fu-ra-ka-mi-zas], *s. m.* crustaceo decápodo. (*grapsus varius*).

Furacão [fu-ra-kão], *s. m.* ventania forte e subita; redemoinho de vento; (fig.) tudo o que derruba ou destrói. (Do cast. *huracan*).

Furacar [fu-ra-kár], *v. tr.* (fam.) o mesmo que *esburacar*. (De *furar*).

* **Furada** [fu-rá-da], *s. f.* caverna artificial.

Furado [fu-rá-du], *adj. part.* de *furar*; que tem furo; *negocio* —, *negocio* que se transformou; —, *s. m.* (Bras.) o mesmo que *furo*. (De *furar*).

Furador [fu-ra-dór], *s. m.* utensilio proprio para fazer furos ou ilhós. (De *furar*).

Fura-figos [fu-ra-fi-ghus], *s. m.* ave, o mesmo que *papa-moscas*. (De *furar* e *figo*).

Furagem [fu-rá-ja-ne], *s. f.* acto de furar; processo de obter das nascentes salgadas o liquido com o preciso grau de mineralização, furando o terreno, etc. (De *furar*).

* **Fura-mar** [fu-ra-már], *s. m.* (Madeira) o mesmo que *boeiro*. (De *furar* e *mar*).

Fura-mato [fu-ra-má-tu], *s. m.* o mesmo que *tiribapaguano*; certa ave ribeirinha.

Fura-moteiras [fu-ra-mói-téi-ras], *s. m.* (Bairrada)

o mesmo que *fura-paredes*. (De *furar* e *moiteira* (de moita).

Fura-moteiras [fu-ra-mu-téi-ras], *s. m.* o mesmo [que *fura-moiteiras*].

Fura-neve [fu-ra-né-ve], *s. f.* (Bras.) plauta amarillidea, emetica.

Furão [fu-rão], *s. m.* pequeno mamífero que os caçadores empregam para fazer sahir os coelhos das tocas; (fig.) bisbilhoteiro. (De *furar*).

Fura-panasco [fu-ra-pa-nás-ku], *s. m.* (prov.) o mesmo que *lieranço*.

Fura-paredes [fu-ra-pa-ré-des], *s. m.* e *f.* (pop.) pessoa activa, esperta. (De *furar* e *parede*).

Fura-pastos [fu-ra-pás-tus], *s. m.* (Alemt.) pequeno reptil (*lacerta chulcides*). (De *furar* e *pasto*).

Furapaus [fu-ra-páus], *s. m. pl.* insectos coleopteros, de antenas finas e elytros duros. (De *furar* e *pau*).

Furar [fu-rár], *v. tr.* abrir furo em; esburacar; penetrar em; arrombar; (fig.) embarçar; transformar; —, *v. intr.* irromper; sahir. (Do lat. *forare*).

Furavel [fu-rá-vel], *adj.* que pôde ser furado. (De *furar*).

Fura-vidas [fu-ra-vi-das], *s. m.* e *f.* pessoa activa, agenciadora; industrioso. (De *furar* e *vida*).

Furcate [fur-ká-te], *s. m.* (prov.) especie de collar de madeira, nas bestas de tiro. (Do lat. *furca*).

Furcifero [fur-ssi-fe-ru], *adj.* que tem uma parte do corpo bifurcado. (Do lat. *furca* e *ferre*).

Furco [fur-ku], *s. m.* medida igual á que vai da extremidade do dedo pollegar á do indicador. (Do lat. *furca*).

Furda [fur-da], *s. f.* (prov.) choça; cabana.

Furegas [fu-ré-ghas], *s. m.* (Bairrada) individuo de feições miudás; biqueiro. (De *furão* ?).

Furente [fu-ren-te], *adj.* (poet.) colerico; furioso. (Do lat. *furens*).

Furfuraceo [fur-fu-rá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhaute ao farelo. (Do lat. *furfuraceus*).

Furfuramido [fu-fu-ra-mí-du], *s. m.* substancia amarelada, produzida pela acção do ammoniaco sobre o *infruro*. (Do r. *furfuro* e *amido*).

Furfureo [fur-fú-ri-u], *adj.* o mesmo que *furaceo*. (Do lat. *furfureus*).

Furfurina [fu-fu-ri-na], *s. f.* alcaloide, proveniente da acção da potassa sobre o *furfuramido*. (Do lat. *furfureus*).

Furfuro [fur-fu-ról], *s. m.* oleo obtido pela acção do ácido sulfurico sobre a farinha de aveia. (Do lat. *furfur* e *oleum*).

Furgão [fur-ghão], *s. m.* o mesmo que *furgon* (e prefer. a este, pela fórma portugueza).

Furgon [fur-ghon], *s. m.* carro coberto do comboio, e que serve para transporte de bagagens. (Do fr. *furgon*).

Furia [fu-ri-a], *s. f.* furor; accesso violento de furor; raiva; valentia; pessoa furiosa; mulher feia e má. (Do lat. *furia*).

Furial [fu-ri-ál], *adj.* o mesmo que *furioso*. (Do [lat. *furialis*]).

Furibundo [fu-ri-bun-du], *adj.* o mesmo que *furioso*; colerico. (Do lat. *furibundus*).

Furifolha [fu-ri-fó-lha], *s. f.* o mesmo que *furifolha*. [com violencia. (De *furtoso*).

Furiosamente [fu-ri-ó-za-men-te], *adv.* com furia;

Furiosidade [fu-ri-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de ser furioso. (De *furioso*).

Furioso [fu-ri-ó-zu], *adj.* que tem furia; colerico; irritado; apaixonado; forte. (Do lat. *furiosus*).

Furjoco [fur-jó-ku], *s. m.* o mesmo que *forjoco*.

Furna [fu-na], *s. f.* cova; antro; caverna; gruta; lapa. (Or. duv.).

Furo [fú-ru], *s. m.* buraco; orificio; abertura feita com instrumento agudo; expediente; modo de resolver difficuldades; (Bras.) espaço navegavel entre plantas aquaticas, etc.; (fig.) desharmonia nas côres de um quadro; ultimos retoques. (De *furar*).

Furoar [fu-ru-ár], *v. intr.* (fig.) pesquisar; indagar. (De *furão*).

Furoeira [fu-ru-éi-ra], *s. f.* caixa onde se guarda o furão. (De *furão*).

Furoeiro [fu-ru-éi-ru], *s. m.* criador e negociador de furões. (De *furão*).

Furor [fu-rór], *s. m.* agitação violenta do animo; furia; frenesi; entusiasmos; força; impeto. (Do lat. *furor*). [mais vulgar.]

Furriel [fu-ri-él], *s. m.* o mesmo que *forriel* (e)

Furrundu [fu-rrun-dú], *s. m.* (Bras.) especie de doce feito de cidra, gengibre e açúcar; especie de dansa campestre. [rundu.]

Furrundum [fu-rrun-dum], *s. m.* o mesmo que *fur-*

Furta-camisas [fur-ta-ka-mi-zas], *s. m.* o mesmo que *fura-camisas*. (De *furtar* e *camisa*).

Furta-capa [fur-ta-ká-pa], *s. f.* (taur.) o capinha. (De *furtar* e *capa*).

Furta-cór [fur-ta-kór], *adj.* cambiante; que apresenta cor variada; —, *s. m.* cor cambiante. (De *furtar* e *cór*).

Furtadamente [fur-tá-da-men-te], *adv.* ás occul-

Furtadela [fur-ta-dé-la], *s. f.* acto de furtar ou de esconder; ás —, (loc. adv.) ás escondidas. (De *furtar*).

Furtado [fur-tá-du], *adj.* escondido; roubado; esquivo. (De *furtar*).

Furta-fogo [fur-ta-fó-ghu], *s. m.* luzeiro escondido; lanterna de —, apparelo que esconde a luz sem a apagar. (De *furtar* e *fogo*).

Furta-passo [fur-ta-pá-ssu], *us.* na loc. a —, mau-samente; —, *s. m.* audadura do cavallo. (De *furtar* e *passo*).

Furtar [fur-tár], *v. tr.* subtrahir fraudulentamente; roubar; fazer passar como seu (coisa alheia); falsificar; — *se*, *v. pr.* subtrahir-se; esconder-se; evitar. (Do lat. *furtare*).

Furtivamente [fur-ti-va-men-te], *adv.* de modo furtivo; ás escondidas. (De *furtivo*).

Furtivo [fur-ti-vu], *adj.* praticado a furto; occulto; secreto. (Do lat. *furtivus*).

Furto [fur-tu], *s. m.* acto ou effeito de furtar; a coisa furtada; a —, (loc. adv.) ás occultas; furtivamente. (Do lat. *furtum*).

Furuncular [fu-run-ku-lár], *adj.* relativo a furunculo; semelhante a furunculo. (De *furunculo*).

Furunculo [fu-run-ku-lu], *s. m.* tumor pequeno e duro na pelle; (pop.) leicença. (Do lat. *furunculus*).

Furunculoso [fu-run-ku-ló-zu], *adj.* relativo a furunculo; atreito a furunculos. (De *furunculo*).

Fusa [fu-za], *s. f.* (mus.) nota equivalente a metade de uma semi-colcheia. (Do *it. fusa*).

Fusada [fu-zá-da], *s. f.* porção de fio enrolado no fuso; pancada com o fuso. (De *fuso*).

* **Fusaiola** [fu-za-i-ó-la], *s. f.* (neol.) pequena peça de barro furado, proveniente em geral da idade da pedra, e que se suppõe ser volante de fuso. (Portug. II, 1).

* **Fusaiolo** [fu-za-i-ó-lu], *s. m.* o mesmo que *fusaiola*. V. *Fuseolo*.

Fusão [fu-zão], *s. f.* acto ou effeito de fundir ou derreter; mistura; liga; alliança. (Do lat. *fusio*).

Fusaro [fu-za-ru], *s. m.* o mesmo que *sanguinheiro*.

Fusca [fus-ka], *s. f.* especie de pato selvagem; (gir.) a justiça. (De *fusco*). [e alvo.]

Fuscalvo [fus-kál-vu], *adj.* claro-escuro. (De *fusco*).

Fuscicollo [fus-ssi-kó-lu], *adj.* que tem o pescoço pardo. (De *fusco* e *collo*).

Fuscicorneo [fus-ssi-kór-ni-u], *adj.* que tem as antenas pardas. (De *fusco* e *corneo*).

Fuscimano [fus-ssi-má-nu], *adj.* (zool.) que tem as patas anteriores escuras. (Do lat. *fuscus* e *manus*).

Fuscina [fus-ssi-ua], *s. f.* o mesmo que *fisga*. (Do lat. *fuscina*).

Fuscipenne [fus-ssi-pé-ue], *adj.* o mesmo que *fuscipenneo*. (De *fusco* e *penna*).

Fuscipenneo [fus-ssi-pé-ni-u], *adj.* que tem pennas pardas. (De *fusco* e *penna*).

Fuscirostro [fus-ssi-ró-ds-tru], *adj.* que tem o bico pardo. (De *fusco* e *rostro*).

Fuscite [fus-ssi-te], *s. f.* mineral noruegues de corparda. (De *fusco*).

Fusco [fus-ku], *adj.* escuro; trigueiro; pardo; *lusco* —, o anoitecer. (Do lat. *fuscus*).

Fuseira [fu-zéi-ra], *s. f.* fuso grande. (De *fuso*).

Fuseiro [fu-zéi-ru], *s. m.* fabricas de fusos; torneiro. (De *fuso*).

Fusela [fu-zé-la], *s. f.* (herald.) peça semelhaute aofuso; fuselo. (De *fuso*).

Fuselado [fu-ze-lá-du], *adj.* que tem fuselas; fusiforme; afusado. (De *fusela*).

Fuselo [fu-zé-lu], *s. m.* cada um dos fusos que sustém as rodas paralelas do carrete; * pausinho redondo, do tsmanho de um palmo; certa ave ribeirinha. (De *fuso*).

* **Fuseola** [fu-zé-u-la], *s. f.* o mesmo que *fuseolo*.

* **Fuseolo** [fu-zé-u-lu], *s. m.* gastão de fuso. (V. *Fusaiola*. Seg. Gonç. Vianna, os neol. *fuseola* e *fuseolo* são dispensaveis).

Fusibilidade [fu-zi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é fusivel. (De *fusivel*).

Fusicorneos [fu-zi-kór-ni-us], *s. m. pl.* familia de insectos lepidopteros, com antenas grossas no meio. (De *fuso* e *corneo*).

Fusiforme [fu-zi-fór-me], *adj.* que tem forma de fuso; afusado. (De *fuso* e *forma*).

Fusil [fu-zil], *s. m.* o mesmo que *fuzil*. [Alguns grammaticos preferem aquella forma].

Fusil [fu-zil], *adj.* que se pôde fundir; derretido; fundido. (Do lat. *fusilis*).

* **Fusilhão** [fu-zi-lhão], *s. m.* peça da fibula; especie de colchete. (Portug. II, 1, 20 e 21).

Fusilôa [fu-zi-lô-a], *s. f.* ave, o mesmo que *pernilongo*. (Por *fuselôa*, de *fuselo* ?)

Fusionado [fu-zi-u-ná-du], *adj. part.* de *fusionar*; aliado por pacto politico.

Fusionar [fu-zi-u-nár], *v. tr.* (neol.) fazer a fusão de; ligar por accordo politico. (De *fusão*).

Fusionista [fu-zi-u-nis-ta], *adj.* que entra u'uma fusão partidaria; relativo a fusão politica; —, *s. m.* partidario de fusão politica. (Do lat. *fusio*).

Fusipede [fu-zi-pe-de], *adj.* que tem os pés afusados. (Do lat. *fusus* e *pes*).

Fusivel [fu-zi-vel], *adj.* que se pôde fundir ou derreter. (Do lat. *fundere*).

Fuso [fu-zu], *s. m.* peça roliça e ponteaguda em que se fia até formar a maçaroca; parte de uma superficie espherica, comprehendida entre dois grandes semi-circulos; peça de madeira, sulcada em espiral e que suspende a pedra que obriga a vara do lagar a espremer o bagoço; madeira vertical e giraute, que prende uamó dos lagares de azeite; instrumento para matar carneiros; certo mollusco gasteropodo. (Do lat. *fusus*).

Fusorio [fu-zó-ri-u], *adj.* relativo á fundição. (Do lat. *fusorius*).

Fusta [fus-ta], *s. f.* embarcação longa e chata, de vela latina e remo. (Do b.-lat. *fusta*).

Fustalha [fus-tá-lha], *s. f.* graude porção de fustas. (De *fusta*).

Fustão [fus-tão], *s. m.* panno de lan, séda, etc., tecido em cordão. (Do b.-lat. *fustanum*).

Fuste [fus-te], *s. m.* haste de madeira; peça com que se esteiam os mastros de uavio; conto de lança, etc.; parte da columna entre o capitel e a base; (ouriv.) pequeno pau para pegar em peças miudas. (Do lat. *fustis*). [que *fustina*.]

Fusteina [fus-te-i-na], *s. f.* o mesmo ou melhor

Fustel [fus-tél], *s. m.* o mesmo que *fustete*.

Fustete [fus-té-te], *s. m.* o mesmo que *tatajuba*.

Fustiga [fus-ti-gha], *s. f.* o mesmo que *fastigada*. Contr. de *fustigar*).

Fustigação [fus-ti-gha-ssão], *s. f.* acto de fustigar; flagellação; estímulo. (De *fustigar*).

Fustigada [fus-ti-ghá-da], *s. f.* (Minho) certo serviço gratuito prestado no ultimo dia da sacha, pelos

sachadores ajustados por uma quarta de milho diário; acto de fustigar. (De *fustigar*).

Fustigadela [fus-ti-gha-dé-la], *s. f.* o mesmo que *fustigação*. (De *fustigar*).

Fustigado [fus-ti-ghá-du], *adj. part.* de *fustigar*; açoitado; flagellado.

Fustigar [fus-ti-ghár], *v. tr.* bater com varas; açoitá-lo; flagellar; maltratar; zurzir. (Do lat. *fustigare*).

Fustigo [fus-ti-ghu], *s. m.* pancada de fuste, de conto ou de dardo. (De *fustigar*).

Fustina [fus-ti-na], *s. f.* substancia córante da tadjubá. (Do r. *fustete*). [fazer fogo.]

* **Futi** [fu-ti], *s. m.* (Barué) espingarda: tocar —.

Futicado [fu-ti-ká-du], *adj. part.* de *futicar*; alinhavado. [var; coser a pontos largos.]

Futicar [fu-ti-kár], *v. tr.* (Rio de Jan.) alinhavar.

Futil [fu-til], *adj.* frívolo; vão; insignificante; leviano. (Do lat. *futilis*).

Fútila [fu-ti-la], *s. f.* passaro tenuirostro de Cabinda.

Futilidade [fu-ti-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é futil; frivolidade; coisa futil; bagatela. (Do lat. *futilitas*). [tratar de futilidades. (De *futil*).

Futilizar [fu-ti-li-zár], *v. intr.* dizer futilidades;]

Futre [fu-tre], *s. m.* sovina; bandalho; homem desprezível. (Do fr. *foutre*).

Futrica [fu-tri-ka], *s. f.* quitanda; baiuca; farraparia; porção de coisas velhas; —, *s. m.* (Coimbra) paizano; o que não é estudante; homem egoísta; trajar á —, trajar á paizana. (De *futre* ?).

Futricada [fu-tri-ká-da], *s. f.* (pop.) acção de futrica; trastes velhos e usados; cacada. (De *futrica*).

Futricado [fu-tri-ká-du], *part.* de *futricar*; que se abandalhou. [futricada. (De *futricar*).

Futricagem [fu-tri-ká-je], *s. f.* o mesmo que

Futricar [fu-tri-kár], *v. tr.* mercadejar; cbatinar; negociar (trapaceando); * abandalhar: ... anda já futricado o officio (de ministro). *Luta*, 14, maio 1909. (De *futricar*).

Futriqueiro [fu-tri-kei-ru], *s. m.* (prov.) o que tem futrica; quiquilheiro. (De *futrica*).

Futriqueice [fu-tri-kei-sae], *s. f.* (fam.) acção vil ou reles; sovínice. (De *futrica*).

Futura [fu-tú-ra], *s. f.* (fam.) noiva; promettida em casamento. (De *futuro*).

Futuração [fu-tu-ra-são], *s. f.* acto de futurar; conjecturação. (De *futurar*).

Futurado [fu-tu-rá-du], *adj. part.* de *futurar*; predito; supposto.

Futurar [fu-tu-rár], *v. tr.* conjecturar; predizer; suppor; —, *v. intr.* fazer vaticínio; mostrar bom agoiro. (De *futuro*).

Futuridade [fu-tu-ri-dá-de], *s. f.* character ou qualidade de coisa que está por vir. (De *futuro*).

Futuro [fu-tú-ru], *s. m.* tempo que ba de vir; destino; (gramm.) tempo dos verbos referido a uma acção ou epoca por vir; —, *adj.* que ba de vir ou ser. (Do lat. *futurus*).

Fuxicar [fu-xi-kár], *v. tr.* o mesmo que *futicar*; amarrotar. (Alter. de *fossicar*, de *fossar* ?).

Fuxico [fu-xi-ku], *s. m.* (Bras.) intriga; mexerico. (De *fuxicar*).

Fuzil [fu-zil], *s. m.* peça de aço com que se faz lume, ferindo a pederneira; élo de metal; anel de cadeia; (fig.) ligação; aro de ferro que prende á testeira a serra grande dos serradores; (fig.) clarão. (Do it. *focile*).

Fuzilação [fu-zi-la-são], *s. f.* acto de fuzilar; clarão produzido pelo fuzil. (De *fuzilar*).

Fuzilada [fu-zi-lá-da], *s. f.* tiros de espingarda; pancada de fuzil na pederneira; relampagos longínquos. (De *fuzil*). [sado pelas armas.]

Fuzilado [fu-zi-lá-du], *adj. part.* de *fuzil*; pas-

Fuzilador [fu-zi-lá-dór], *adj.* e *s. m.* o que fuzila ou mauda fuzilar. (De *fuzilar*).

Fuzilamento [fu-zi-la-men-tu], *s. m.* acto de fuzilar. (De *fuzilar*).

Fuzilante [fu-zi-lan-te], *adj.* que fuzila; que expede clarões ou centelhas. (De *fuzilar*).

Fuzilar [fu-zi-lár], *v. tr.* lançar ou despedir de si, á maneira de raios ou sciutilações; matar com arma de fogo; passar pelas armas; —, *v. intr.* relampejar; brilhar muito. (De *fuzil*).

Fuzilaria [fu-zi-la-ri-a], *s. f.* tiros simultaneos de espingardas; tirotoio entre inimigos. (De *fuzilar*).

Fuzileiro [fu-zi-lei-ru], *s. m.* soldado armado de espingarda; soldado de qualquer companhia (excepto a primeira). (De *fuzil*).

Fuzilhão [fu-zi-lhão], *s. m.* bico de fivela, para segurar a presilha; o mesmo que *fuzilhão*. (De *fuzil*).

Fuzis [fu-zis], *s. m. pl.* penas que nascem no angulo externo do côto das asas. (Pl. de *fuzil*).

G

G [jê ou jê-ghe, no methodo de João de Deus], *s. m.* sétima letra do alphabeto portuguez; —, *adj.* que n'uma serie occupa o setimo logar; (mil.) setima (companhia).

Gaaira [gha-á-ra], *s. f.* insecto da India (*mantis gonylodes*). [De *gabar*].

Gabação [gha-ba-são], *s. f.* acto de gabar; gabo.

Gabadela [gha-ba-dé-la], *s. f.* (pop.) o mesmo que gabação. (De *gabar*).

Gabadiho [gha-ba-di-nbu], *adj.* (fam.) que anda na berra; afamado. (De *gabar*). [gabar.]

Gabado [gha-bá-du], *adj.* elogiado; afamado. (De

Gabador [gha-ba-dór], *s. m.* e *adj.* o que gaba; louvaminheiro. (De *gabar*).

Gabamento [gha-ba-men-tn], *s. m.* acto de gabar; louvor; encomio. (De *gabar*).

Gabão [gha-bão], *s. m.* especie de capote, com capuz e mangas. (Do cast. *gabán*).

Gabar [gha-bár], *v. tr.* louvar; fazer o elogio de; lisongear; — *se*, *v. pr.* jactar-se; bazofiar. (Do it. *gabbare*). [gabinardo.]

Gabardina [gha-bar-dí-na], *s. f.* especie de gabão;

Gabari [gha-ba-ri], *s. m.* modélo de navio, em tamanho natural; escantilhão para verificar as dimensões exteriores da bocca de fogo; cêrcea de carga (nos caminhos de ferro). (Do fr. *gabari*).

Gabarola [gha-ba-ró-la], *s. m.* (pop.) bazofio; jactancioso; que se gaba a cada momento. (De *gabar*).

Gabarolice [gha-ba-ru-lí-sse], *s. f.* acto ou dito de gabarola. (De *gabarola*).

Gabarote [gha-ba-ró-te], *s. m.* gabarra pequena, sem coberta. (Do r. *gabarra*).

Gabarra [gha-bá-rra], *s. f.* embarcação de vela e remos, de fundo chato; certa réde de arrastar. (Do cast. *gabarra*).

Gabarreiro [gha-ba-rrei-rra], *s. m.* arraas de gabarra. (De *gabarra*).

Gabarrice [gha-ba-rrí-sse], *s. f.* (Minho) o mesmo que *gabarolice*. (Corr. de *gabarolice*).

Gabarro [gha-bá-rra], *s. m.* apostema, que ataca os pés das bestas e dos bois. (Do cast. *gabarro*).

Gabazola [gha-ba-zó-la], *s. m.* (pop.) o mesmo que *gabarola*. (De *gabar*).

Gabela ou **gabella** [gha-bé-la], *s. f.* (ant.) imposto sobre o sal. (Do ingl. *gabel*).

Gábia [ghá-bi-a], *s. f.* (Trás-M.) excavação rectangular, feita em torno da videira para a estrumagem ou para a mergulhia. (Do cast. *gavía*).

Gabiagem [gha-bi-á-jan-e], *s. f.* serviço nos cestos da gavea. (Por *gaveagem*, de *gavea*).

Gabião [gha-bi-ão], *s. m.* cesto grande para transporte de terra, adubos, etc.; cestão. (Do it. *gabione*).

Gabiar [gha-bi-ár], *v. intr.* (Trás-M.) abrir gabias. (De *gabia*).

Gabinarda [gha-bi-nár-da], *s. f.* o mesmo que *gabiar*.

Gabinardo [gha-bi-nár-du], *s. m.* especie de gabão; varino; especie de corpete de mangas compridas. (Do r. de *gabão*).

Gabinete [gha-bi-né-te], *s. m.* aposento, em geral isolado de outros, destinado a trabalhos particulares; camarim; escriptorio. (Do it. *gabinetto*).

Gabionada [gha-bi-u-ná-da], *s. f.* serviço feito com os gabões. (De *gabão*).

Gabionado [gha-bi-ná-du], *adj.* que tem gabões. (De *gabão*).

Gabionador [gha-bi-u-na-dór], *s. m. e adj.* o que *gabiona*. (De *gabão*).

Gabião [gha-bi-nár], *v. tr.* cobrir com gabões. (De *gabão*).

Gabirola [gha-bi-ró-la], *v. f.* (Bras.) arvore fructifera dos sertões; fruto d'essa arvore.

Gabira [gha-bí-ra], *adj.* (Bairrada) finorio; matreiro; velhaco.

Gabo [ghá-bu], *s. m.* acto ou effeito de gabar; lou-

Gabolás [gha-bó-las], *s. m.* (chul.) o mesmo que *gabarola*. (De *gabar*).

Gabordo [gha-bór-du], *s. m.* prancha inferior no hordo exterior da embarcação. (Do fr. *gabord*).

Gacha [gá-xa], *s. f.* rede que forra lateralmente o copo das embarcações de pesca.

Gacha, *s. f.* (Trás-M. fam.) o mesmo que *mão*.

Gacheta [gha-xé-ta], *s. f.* o mesmo que *gazeta*.

Gacho [ghá-xn], *s. m.* parte do pescoço do boi sobre que assenta a canga. (Do cast. *gacho*).

Gachumbo [gha-xún-bu], *s. m.* casca lenhosa e dura de certas frutas americanas, e de que se fazem vasilhas. (De *gachumbo*).

Gadachim [gha-da-xin], *s. m.* (gir.) unha. (Infl. de *gadachim*).

Gadanha [gha-dá-nha], *s. f.* caço; colhér grande de tirar a sôpa; especie de foice; gadanho. (Do cast. *gadanha*; or. inc.).

Gadanho [gha-dá-nhu], *s. m.* (pop.) garra; unha; dedo enclavinado; dedo; especie de ancinho com grades de ferro, para arrastar estreme, etc. (De *gadanha*).

Gadavanhó [gha-da-vá-nhu], *s. m.* (Fundão) gadanho; unha; mão. (Infl. de *gadanho*).

* **Gaddy** [gha-dí], *s. m.* (India port.) estabelecimento onde se arrecadavam direitos sobre o sal; imposto sobre o sal.

* **Gade** [ghá-de], *s. m.* (gir.) o mesmo que *gadé*.

Gadé [gha-dé], *s. m.* (gir.) dinheiro.

Gadella [gha-dé-lha], *s. f.* cabelo comprido e desgrenhado; guedelha; melena; * madeixa de fios.

Gadelhudo [gha-de-lhá-du], *adj.* que tem gadellas; cabelludo. (De *gadella*).

* **Gadi** [gha-dí], *s. m.* (fôrma pref. a *gaddy*). V.

* **Gadiço** [gha-dí-ssu], *adj.* que se torna manso e domesticavel (fala do cavallo). (De *gado*).

Gadidas [ghá-di-das], *s. m. pl.* o mesmo que *gadidos*.

Gadidos [ghá-di-dns], *s. m. pl.* familia de peixes a que pertence o bacalhau, a pescada, etc. (Do gr. *gados e eidós*).

Gaditano [gha-di-tá-nu], *adj.* relativo a Cadiz; —, *s. m.* o natral de Cadiz. (Do lat. *gaditanus*).

Gaditana [gha-di-tá-na], *s. f.* mulher natural de Cadiz. (Fem. de *gaditano*).

Gado [ghá-du], *s. m.* animaes em geral criadqs no campo, para serviços de lavoura, para consumo domestico ou para outros usos; rebanho; armento; vara; *

(norte) conjunto das aves de capoeira; parelha de cavallos, bois, etc.; (fam.) gentes sem disciplina ou descommedidas; — *bravo*, os bois destinados a serem corridos; * — *criado*, o da lavoura do seu dono.

Gado, *s. m.* peixe de que os gadidos tiram o seu nome. (Do gr. *gados*).

[*didós*. (De *gado*?).]

Gadoides [gha-dói-des], *s. m. pl.* o mesmo que *gadidos*.

Gadolinite [gha-du-li-ni-te], *s. f.* silicato de cerio. (De *Gadolín* n. p.).

Gaduina [gha-du-í-na], *s. f.* substancia escura e insipida, que se extrái do oleo de figado de bacalhau. (De *gado*?).

Gael [gha-él], *s. m.* idioma da alta Escocia, o mesmo que *gaélico*. (De *Gaél* n. p.).

Gaelico [gha-é-li-ku], *adj.* relativo aos primitivos habitantes da Gallia e da Britannia; —, *s. m.* lingua falada no norte da Escocia e procedente do celta. (De *Gaéls* n. p.).

Gafa [ghá-fa], *s. f.* garra; vaso para transporte de sal (nas marinhas); especie de gancho; (ant.) instrumento com que se curvava a besta; (Trás-M.) fome. (Do celt. *galf*?).

Gafa, *s. f.* pêco ou molestia das azeitonas, que as engelha e as faz cahir; lepra; gafeira. (Do r. de *gafó*).

Gafa, *s. f.* pequeno caranguejo escuro.

Gafado [gha-fá-du], *adj. part.* de *gafar*; atacado de gafa.

[*grande*. (Do r. de *gafanhoto*).]

Gafanhão [gha-fa-nhão], *s. m.* especie de gafanhoto.

Gafanhoto [gha-fa-nhó-tu], *s. m.* insecto da ordem dos saltadores; planta, chamada tambem *raiz de cobra*; (prov.) o mesmo que *gavião*. (Or. inc.).

Gafar [gha-fár], *v. tr.* communciar gafa a; contagiar; —, *v. intr. e pr.* encher-se de gafa; contaminar-se. (De *gafa*?).

[*hos*. (De *gafa*?).]

Gafaria [gha-fa-ri-a], *s. f.* (ant.) hospital de lepro-

Gafeira [gha-fei-ra], *s. f.* sarna leprosa de certos animaes; lepra. (De *gafa*?).

Gafeirento [gha-fei-ren-tu], *adj.* atacado de gafeira. (De *gafeira*).

* **Gafeiro** [gha-fei-ru], *adj.* atacado de gafa ou lepra; gafeirento. (De *gafa*?).

Gafeiroso [gha-fei-ró-zu], *adj.* o mesmo que *gafeirento*. (De *gafeira*).

Gafento [gha-fen-tu], *adj.* o mesmo que *gafeirento*; atacado de sarna. (De *gafa*?).

† **Gaff-top** [ghá-fe-tó-pe], *s. m.* vela triangular que se prende aos mastarens. (Fal. ingl.).

Gafio [ghá-fi-n], *s. m.* o mesmo que *mandioca*.

Gafó [ghá-fu], *adj.* o mesmo que *gafeirento*; (fig.) corrompido; *s. m.* gafeira. (Do cast. *gafó*).

Gafó, *adj.* (Alg.) o mesmo que *cheio*.

Gaforina [gha-fu-ri-na], *s. f.* (fam.) cabelo em desalinho; topete; grenha. (De *Gafforini* n. p.).

Gagaista [gha-gha-is-ta], *s. m.* especie de feiticeiro preto, que consulta o gagau. (De *gagau*).

Gagau [gha-gháu], *s. m.* conjunto de ossos de cabrito e de hyena, seixos brancos e pretos, que constitue o oraculo dos pretos de Lonrenço Marques.

Gagé [gha-jé], *s. m.* (pop.) garbo; donaire. (Do fr. *degagé*?).

[*gé*. (De *gagé*?).]

* **Gagico** [gha-ji-sse], *s. f.* (pop.) o mesmo que *gafado*.

Gageiro [gha-jei-ru], *s. m.* marinheiro que no cesto

da gavea observa as embarcações ou a terra; —, *adj.* que trepa facilmente. (Do it. *gaggia*).

Gageru [gha-je-rú], *s. m.* arbusto rosaceo do Brasil.

Gago [ghá-ghu], *adj.* e *s. m.* o que gagueja. (Pal. ou.)

Gagosa [gha-ghó-za], *s. f.* us. na loc. adv. *d* —, sem custo; á socapa.

Gagosa, *s. f.* o mesmo que *chapelheta*.

Gaguear [gha-ghi-ár], *v. intr.* (Minho). Diz-se da galinha, quando canta a chamar o gallo.

Gagueira [gha-ghai-ra], *s. f.* o mesmo que *gaguez*. (De *gago*).

Gaguejado [gha-ghé-já-du], *adj. part.* de *gaguejar*.

Gaguejar [gha-ghé-jár], *v. intr.* pronunciar com hesitação, tartamudeando; —, *v. intr.* falar com embaraço, repetindo as syllabas; tartamudear. (De *gago*).

Gaguez [gha-ghéz], *s. f.* defeito do que gagueja; gagueira. (De *gago*).

[De *gago*.]

Gaguice [gha-ghí-sse], *s. f.* o mesmo que *gaguez*.

Gahnite [gha-ní-te], *s. f.* (bot.) uma das especies da espinnella. (De *Gahn* u. p.).

Gaiacena [gha-i-a-sse-na], *s. f.* essencia da resina de gaiaco. (De *gaiaco*).

Gaiacico [gha-i-á-si-ku], *adj.* diz-se de um ácido extrahido do gaiaco. (De *gaiaco*).

Gaiaco [gha-i-á-ku], *s. m.* arvore americana (*g. officinale*).

Gaiacol [gha-i-a-kól], *s. m.* untura de gaiaco; solução de glaciua em alcool. (De *gaiaco* e *alcool*).

Gaiado [gha-i-á-du], *s. m.* peixe escombrida; —, *adj.* diz-se do cavallo que tem gaias no peito. (De *gaias*).

[*guaiar*.]

Gaiar [gha-i-ár], *v. intr.* (Beira) o mesmo que *Gaias* [ghá-i-as], *s. f. pl.* redemoinho de cahello, no peito do cavallo.

Gaiatada [gha-i-a-tá-da], *s. f.* ajuntamento de gaiatos; gaiatice. (De *gaiato*).

Gaiatar [gha-i-a-tár], *v. intr.* garotar; proceder como gaiato. (De *gaiato*).

Gaiatice [gha-i-a-tí-sse], *s. f.* actos ou ditos de gaiato; garotice. (De *gaiato*).

Gaiato [gha-i-á-tu], *s. m.* rapaz travesso e vadio; garoto; —, *adj.* alegre; malicioso; ladino; esperto. (De *gaió*).

[no Ribatejo. (De *gaibeu*).

Gaiheia [gha-i-bei-a], *s. f.* mondadeira de searas

Gaibeu [ghai-beu], *s. m.* mondador (no Ribatejo). (Corr. de *gaiveu* ?).

Gaifona [ghái-fó-ua], *s. f.* momice; tregeito; maçaquice. [De *gaifona*].

Gaifonar [ghái-fu-nár], *v. intr.* fazer gaifouas.

Gaimenho [ghái-mê-nhu], *adj.* (Trás-M.) despreocupado; confiado em si. (Prov. corr. de *gamenho*).

Gaimilo [ghái-mí-lu], *s. m.* peixe muito pequeno e que serve para isca. (Portug. II, 3, 453).

Gainha [gha-i-nha], *adj.* (Trás-M.) diz-se da fala muito fíaa ou effeminada n'um homem.

Gaio [ghá-i-u], *adj.* alegre; esperto; ladino; jovial; —, *s. m.* ave, do tamanho da péga; de peunas mosqueadas; * (ilha da Madeira) o mesmo que *gaivota*; (gir.) * vareta de pau muito flexível, terminada na parte superior por laçadas.

Gaio, *s. m.* (Bras.) braço de uma especie de auteuna, que serve para amarrar a embarcação.

Gaiola [gha-i-ó-la], *s. f.* especie de casinha portatil, feita de cannas, arame, etc., para encerrar aves vivas; jaula; (fig.) carcere; armação de ripas ou táhuas estreitas, para transportar moveis; toiril; (fam.) casiuhol. (Do lat. *caveola*).

Gaioleiro [gha-i-u-lei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de gaiolas. (De *gaiola*).

[*gaiola*].

Gaiolim [gha-i-u-lin], *s. m.* pequena gaiola. (De.)

Gaiolo [gha-i-ó-lu], *adj.* diz-se do toiro que tem os cornos em fórma de meia-lua e muito proximas nas pontas; —, *s. m.* armadilha para caçar passaros; nassa; garimpa (ou melhor *grimpá*).

Gaipa [ghái-pa], *s. f.* (Minho) cacho de uvas.

Gaipeiro [ghái-peí-ru], *adj.* (Minho) furtador de uvas; que gosta muito de uvas. (De *gaipo*).

Gaipelo [ghái-pé-lu], *s. m.* (Minho) uma das ramificações do eixo central do cacho de uvas. (De *gaipo*).

Gaipo [ghái-pu], *s. m.* o mesmo que *gaipa*; (prov.) o mesmo que *chifre*; (Beira) sarmento; rebento da videira.

Gairo [ghái-ru], *s. m.* arvore mimosea da India, de vagens comestiveis.

Gaita [ghái-ta], *s. f.* cauudo com varios huracos; pitaro; nome popular de qualquer instrumento; pequeno instrumento de metal ou madeira para criauças; (escol.) reprovação, raposa; (chul.) o membro viril; — de *folles* ou — *gallega*, instrumento formado por um sacco de coiro, cheio de ar, e por dois tuhos; (pop.) cornio; (Alg.) mulher gaiteira; —, *pl.* (Coimbra) lampreia; *saber a* —, ter hello sabor. [Proveiente do facto da lampreia ser muito apreciada.]

Gaitada [ghái-tá-da], *s. f.* toque de gaita; (chul.) censura; reprehensão acerba; (chul.) coito; (deprec.) trecho de musica instrumental; (pop.) marradas; * (S. Miguel, Açores) gargalhada. (De *gaita*).

Gaitado [ghái-tá-du], *part.* de *gaitar*; (escol.) reprovado. [*gaita*].

* **Gaitar** [ghái-tár], *v. tr.* (escol.) reprovado. (De)

Gaitear [ghái-te-ár], *v. intr.* tocar gaita; (fig.) foliar. (De *gaita*).

Gaitero [ghái-tei-ru], *s. m.* tocador de gaita de folles ou de qualquer gaita; —, *adj.* (fam.) garrido; peralta; folião. (De *gaita*).

Gaitona [ghái-tó-na], *s. f.* (Alg. mulher foliona, mal comportada. (De *gaita*).

Gaiuta [gha-i-ú-ta], *s. f.* (mar.) cupula que cohere uma escotilha redonda; parte externa e accessoria dos edificios modernos, com a qual se resguardam as latrinas ou urinoes. (Do fr. *cahute*).

Gaiva [ghái-va], *s. f.* o mesmo que *gaivadura*; excavação ou feuda feita u terra pela agua da chuva; (gir.) gaveta. (Do lat. *cavea*)

Gaivagem [ghái-vá-jan-e], *s. f.* rego fundo ou valleta, para esgot o derivação de aguas; drenagem. (De *gaiva*).

Gaivão [ghái-vão], *s. m.* ave da familia das andorinhas, chamada tambem *guincho*, *andorinhão*, *ferreiro* e *zirro*. (Do lat. *gavia*).

Gaivel [ghái-vél], *s. m.* parede que vai diminuido de espessura, da hase para cima. (De *gaiva*).

Gaivéu [ghái-véu], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *ra-tinho*. (Do r. *gavia*).

Gaivina [ghái-ví-na], *s. f.* ave palmipede, especie de gaivota pequena, chamada tambem andorinha do mar (*sterna minuta*). (Do r. lat. *gavia*).

Gaivinha [ghái-ví-nha], *s. f.* o mesmo que *gaivina*.

Gaivota [ghái-vó-ta], *s. f.* ave palmipede e aquatica (*larus*). (Do r. lat. *gavia*).

Gaivotão [ghái-vu-tão], *s. m.* ave do genero da gaivota, mas mais corpulenta. (De *gaivota*).

Gajaderopa [gha-ja-de-ró-pa], *s. f.* especie de marisco, chamado tambem *pé de burro*.

Gajandumbo [gha-jau-dum-bu], *s. m.* passaro denterro da Africa occidental.

Gajão [gha-jão], *s. m.* titulo amistoso, com que os ciganos, no Brasil, tratam as pessoas estranhas á sua raça; (chul.) muito gajo.

Gajaras [ghá-ja-ras], *s. f. pl.* (Trás-M.) comestiveis que se dão aos ceifadores de empreitada, além da paga em dinheiro. (De *gajas*).

Gajas [ghá-jas], *s. f.* (ant.) soldada; expensas. (Do fr. *gag*).

[*cajado*].

Gajata [gha-já-ta], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que

Gajato [gha-já-tu], *s. m.* (Trás-M.) gajata; qualquer objecto torto; rahisco feito por quem começa a escrever. (Alter. de *cajado*).

[que *gajato*].

Gajavato [gha-ja-vá-tu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo

Gagé, gajeru, *v. gagé, gageru*.

Gajo [ghá-ju], *s. m.* (chul.) sucio; typo; —, *adj.* e

s. m. espertalhão; velhaco; brêjeiro; qualquer indivíduo (no falar dos fadistas). (Do caló *gachô* ?).

Gala [ghá-la], s. f. traje para actos solennes; pompa; festa nacional; solemnidade; jactancia; espavento; ostentação. (Or. inc.).

Galactagogo [gha-la-ta-ghô-ghu], adj. que faz augmentar a excreção do leite; —, s. m. substancia que faz augmentar a excreção do leite. (Do gr. *gala* e *agogos*.) [côr do leite. (Do gr. *gala*.)]

Galactite [gha-la-ti-te], s. f. pedra preciosa da Galactographia [gha-la-tu-gra-fi-a], s. f. parte da anatomia que trata dos snco lacteos. (Do gr. *galaktos* e *logos*.) [tivo á galactographia.]

Galactographico [gha-la-tu-grá-fi-ku], adj. rela-

Galactometro [gha-la-tô-me-tru], s. m. instrumento para avaliar a pureza do leite. (Do gr. *gala* e *metron*).

Galactorrhea ou **galactorrhœa** [gha-la-tu-rrê-a ou gha-la-tu-rrêi-a], s. f. secreção abundante de leite. (Do gr. *gala* e *rhein*).

Galactoscopia [gha-la-tus-kô-pi-u], s. m. o mesmo que *galactometro*. (Do gr. *gala* e *skopein*).

Galactose [gha-la-tô-ze], s. f. acção vital que converte em leite o sangue, o chylo e a lymph. (Do gr. *galaktosis*).

Gala-gala [ghá-la-ghá-la], s. f. (mar.) betume sobre que se assenta o ferro e o cobre no fundo das embarcações. (Do mal.). [pinhaço de um monte.]

Galão [gha-lá-i-u], s. m. (Alemt.) oiteirinho; es-

Galalau [gha-la-lá-u], s. m. (Bras.) homem muito alto.

Galán [gha-lan], s. m. actor que representa o principal papel de namorado; (fig.) galanteador; amoroso. (Do germ. *gal*.) [port.]

Galana [gha-lá-na], s. f. briga. (Pal. da India.)

Galanear [gha-la-ni-ár], v. intr. trajar com garri-dice. (De *galan*).

Galanga [gha-lan-gha], s. f. planta amomea (*alpina g.*). (Do malab. *Kelengu* ?).

Galangombia [gha-lan-ghon-hi-a], s. f. passaro dentirostro de Benguella.

Galangundo [gha-lan-ghun-du], s. m. ave pernalta de Benguella (*ardea cinerea*).

Galance [gha-la-ni-esse], s. f. donaire; garho de galan; galantaria. (De *galan*).

Galantaria [gha-lan-ta-ri-a], s. f. galance; arte de galantear; coisa ou pessoa mimosa ou galante; graça; primor. (De *galante*).

Galante [gha-lan-te], adj. eshelto; donairoso; airoso; engraçado; jocosos; primoroso; —, s. m. homem galante. (Do r. de *galan*).

Galanteado [gha-lan-te-á-du], adj. part. de *galan-tear*; que recebe galanteios; engalanado.

Galanteador [gha-lan-te-á-dôr], s. m. e adj. aquelle que galanteia; amavel. (De *galantear*).

Galantear [gha-lan-te-ár], v. tr. cortejar; tratar com amabilidades (as damas); enfeitar; —, v. intr. dizer galanteios; namorar. (De *galante*).

Galanteio [gha-lan-têi-u], s. m. acto de galantear; conversa amorosa; namoro; lisonjas. (Contr. de *galan-tear*.) [galante; com graça. (De *galante*.)]

Galantemente [gha-lan-te-men-te], adv. de modo galantaria. [Esta forma é preferivel.]

Galantina [gha-lan-ti-na], s. f. iguaria, composta de carnes desossadas e cobertas com geleia. (Do b.-lat. *galantina*).

Galão [gha-lão], s. m. tira entrançada de oiro, prata, linho, etc., para debrnar ou enfeitar; tira de linho que serve para calafeto; gole; salto do liquido ao sahir do gargalo; corcovo do cavallo; tira de prata dourada que, nas mangas das fraldas, indica a categoria dos militares; tira estreita. (Do germ. *gal*).

Galapago [gha-la-pá-ghu], s. m. ulcera na corôa do casco das bestas. (Do cast. *galapago*).

Galapo [gha-lá-pn], s. m. almofada ou coxim na sella do cavallo; ligadura para feridas. (Do cast. *galapo*).

Galapos [gha-lá-pns], s. m. pl. (Trás-M.) dedos (na acção de agarrar); (Alemt.) dedeiiras com que os ceifeiros resguardam da foice os dedos; colleira ou coiro que reveste a palma da mão, e a correia que prende aquella ás dedeiiras.

Galardão [gha-lar-dão], s. m. recompensa de serviços importantes; gloria; premio. (Do ant. alt. all. *wil-lardon*.) [lardoar; que recebe galardão.]

Galardoado [gha-lar-dn-á-dn], adj. part. de *ga-*

Galardoador [gha-lar-du-a-dôr], adj. e s. m. o que galardoa. (De *galardoar*).

Galardoar [ghar-lar-du-ár], v. tr. dar galardão a; recompensar; premiar; consolar. (De *galardão*).

Galaria [gha-la-ri-a], s. f. (var. orth. de *galéria*).

Galarim [gha-la-rin], s. m. o ponto mais alto; cumulo; ange; fastigio; splendencia. (Do cast. *galarin*).

Galbano [ghál-ha-nu], s. m. planta umbellifera, sempre verde; gomma resinosa que se extrai da mesma planta. (Do lat. *galbanum*).

Galconia [ghál-kô-ni-a], s. f. planta aquatica, de folhas delgadas e flores encarnadas.

Galdério [ghál-dê-ri-n], s. m. (Alemt.) o mesmo que *gauderio*. [que calças.]

Galdinas [ghál-di-nas], s. f. pl. (gir.) o mesmo

Galdrapa [ghál-drà-pa], s. f. (Trás-M.) porca muito magra, de barriga pendente em pelhancas; mulher, magrizela e alta. (Alter. de *galdrapa*).

Galdrapinha [ghál-dra-pi-nha], s. f. (gir.) mere-triz, muito reles. (De *galdrapa*).

Galdrocha [ghál-drô-xa], s. f. o mesmo que *pelhanca*. (Infl. de *galdrapa* ?).

Galdrope [ghál-drô-pe], s. m. (naut.) cabo que auxilia o governo do leme; cabo de puxar a picota da homba. (Do r. do ingl. *rope* ?).

Galé [gha-lé], s. f. antiga embarcação de remos e vela; (typ.) • peça quadrangular com aro na cabeça e nos lados, e em que se assenta a composição da folha que vai a imprimir; —, s. m. individuo condemnado ás galés; grilheta; —, s. f. pl. pena dos condemnados a remar nas galés. (Do it. *galea*).

Galea [ghá-le-a], s. f. capacete de gnerreiro; elmo. (Do lat. *galea*.) [lat. *galeatus*.]

Galeado [gha-le-á-du], adj. coberto de galea. (Do

Galeado, adj. part. de *galear* ?.

Galeanthropia [gha-le-an-tru-pi-a], s. f. mania, em que o doente se imagina transformado em gato. (Do gr. *galé* e *anthropos*).

• **Galeanthropico** [gha-le-an-trô-pi-ku], adj. relativo á galeanthropia.

Galeão [gha-le-ão], s. m. antigo navio de alto bordo; (typ.) peça plana de madeira, zinco ou ferro em que o compositor colloca as linhas que fórma no componedor; aparelho de pesca de cerco; embarcação de vela latina que acompanha aquelle aparelho. (De *galé*).

Galear [gha-le-ár], v. intr. ostentar galas; trajar com luxo. (De *gala*).

Galear, v. tr. haloicar, atirando; arremessar; —, v. intr. haloicar-se. (De *galé*).

Galeato [gha-le-i-tu], adj. que tem capacete de coiro; (fig.) defensivo. (Do lat. *galeatus*).

Galeiforme [gha-lei-fôr-me], adj. que tem fórma de galea. (De *galea* e *forma*).

Galeira [gha-lêi-ra], s. f. (Doiro) rego transversal nas vinhas, para esgôto de agnas; (Doiro) serie de rapidos ou quedas de agua, na corrente do Douro.

Galeirão [gha-lei-rão], s. m. ave aquatica, de pés vermelhos. [hisico da uva.]

• **Galela** [gha-lé-la], s. f. rahiisco; ir á —, ir ao ran-

Galelo [gha-lé-lu], s. m. (Trás-M.) gomme de laranja. [tural. (Do lat. *galena*).

Galena [gha-lé-na], s. f. sulfureto de chumbo na-

Galengue [gha-len-ghê], s. m. certo ruminante de Angola.

Galénite [gha-le-ni-te], s. f. o mesmo que *galena*. (De *galena*.) [(De *Galeno* n. p.).]

Galeno [gha-lé-nu], s. m. (fam.) qualquer medico.]

Galeonete [gha-li-u-nê-te], *s. m.* pequeno barco, em forma de galeão, e que acompanha este na pesca; embarcação de pesca costeira. (De *galeão*).

Galeota [gha-li-ó-tá], *s. f.* pequena galé; *prêgo de —*, o mesmo que *prêgo caibral*; *meia —*, (Lisboa) prego proprio para sôlho ou soalho.

Galeote [gha-li-ó-te], *s. m.* galeota; remador de galé, condemnado ás galés. (De *galé*).

Galera [gha-lé-ra], *s. f.* antiga embarcação, de vela e remos, com dois ou tres mastros; galé; qualquer embarcação com tres mastros armados á redonda; carroça grande para transporte de mobílias, etc.; forno para fundição. (Do lat. *galerum*?).

Galeria [gha-le-ri-a], *s. f.* corredor estreito, em que se conservam quadros, bustos, etc.; especie de varanda; as pessoas que ahí se rennem; varanda na parte posterior dos navios; mó; collecção de quadros, estatuas, etc., organizada artisticamente; collecção de estudos hiographicos ou descriptivos. (Do b.-lat. *galeria*). [mava nas galés. (De *galera*).]

Galermano [gha-le-ri-á-nu], *s. m. e adj.* o que re-
Galerno [gha-lér-nu], *adj.* brando, suave (fal. de um vento que sopra do noroeste); —, *s. m.* vento brando e aprazível. (Do hret. *quatern*).

Galero [gha-lé-ru], *s. m.* o mesmo que *galea*. (Do lat. *galerus*). [(Do r. de *galé*).]

Galezia [gha-le-zi-a], *s. f.* velhaçaria; maroteira.

Galfarro [ghál-fú-rru], *s. m.* (pop.) beleguim; officinal de diligencias; (fig.) comilão; amigo de ganhar sem custo; (gir.) vadio. (Do cast. *galfarro*).

Galga [ghál-gha], *s. f.* femea do galgo; ancoretta; mó do lagar de azeite; (pop.) boato falso; petá; (gir.) fome; (Trás-M.) pedra grande a rebolar por um declive; animal amphibio da America. (De *galgo*).

Galgadeira [ghál-gha-déi-ra], *s. f.* (Beira) instrumento de carpinteiro, com que nos lados das táhuas se traçam riscos paralelos á aresta das mesmas táhuas. (De *galgar*). [empenado.]

Galgado [ghál-ghá-du], *adj. part.* de *galgar*; des-

Galgar [ghál-ghár], *v. tr.* transpor ou andar (alargando as pernas); saltar por cima de; (fig.) percorrer; alinhar; calcular distancias a compasso em (trabalhos de latoaria); riscar com galgadeira; —, *v. intr.* pular; trepar. (De *galgo*). [(De *galgo*).]

Galgaz [ghál-ghás], *adj.* esquivo; magro; pernalto.

Galgo [ghál-ghu], *s. m.* cão esguio e pernalto, empregado na caça das lebres. (Do lat. *gallicus*).

Galgueira [ghál-ghéi-ra], *s. f.* cova artificial para deposito de aguas. (De *galgueiro*).

Galgueiro [ghál-ghéi-ru], *adj.* que corre por declive. («*galgar*»). [dorsal dos peixes.]

Galha [ghá-lha], *s. f.* (pesc.) a primeira barbatana

Galha [ghá-lha], *s. f.* fruto globular de arvore glandifera; excrecencia de certos frutos, produzida pela picada de certos insectos. (Do lat. *galla*).

Galhada [gha-lhá-da], *s. f.* galhos on chifres dos ruminantes; (Trás-M.) ramificação do cacho de uvas; hagos sustentados nos respectivos pés; (Bras.) ramagem ou copa de arvored. (De *galho*).

Galharda [gha-lhá-da], *s. f.* certa dança antiga; musica d'essa dança. (De *galhardo*).

Galhardamente [gha-lhá-da-men-te], *adv.* com galhardia; generosamente. (De *galhardo*).

Galhardar [gha-lhá-da-ri], *v. intr.* mostrar-se galhardo; hrilhar; —, *v. tr.* ostentar. (De *galhardo*).

Galhardete [gha-lhá-dé-te], *s. m.* bandeirinha farpada; handeira estreita, para enfeite de edificios, ruas, etc. (Do it. *gagliardetto*).

Galhardia [gha-lhá-di-a], *s. f.* qualidade do que é galhardo; el gancia; generosidade. (De *galhardo*).

Galhardo [gha-lhá-dn], *adj.* airoso; elegsnté; generoso; folgazão; —, *s. m.* castello de prôa ou de pópa; (Beira) o diabo. (Do h.-lat. *gallardus*).

Galheira [gha-lhéi-ra], *s. f.* certo processo de podar, usado em Trás-os-Montes. (De *galho*).

Galheiro [gha-lhéi-ru], *s. m.* (piov.) fogneira de ga-

lhos; o mesmo que *loiceiro*; (Bras.) especie de veado grande. (De *galho*).

Galheta [gha-lhé-ta], *s. f.* cada um dos dois pequenos vasos de vidro, para azeite e vinagre, no serviço de mesa; pequena garrafinha para serviço da missa; instrnmento de vidro, usado em laboratorios chimicos; (prov.) o mesmo que *corvo-marinho*. (Do cast. *galleta*).

Galheta [gha-lhé-ta], *s. f.* (gir.) bofetada. (Do cast. *galleta*).

Galheta [gha-lhé-ta], *s. f.* trombeta feita de chifre de cabrito, usada pelos pretos de Lourenço Marques.

Galheteiro [gha-lhé-téi-ru], *s. m.* utensilio de mesa, que contém as galhetas, saleiro, etc. (De *galheta*).

Galhipo [gha-lhi-pu], *s. m.* (Lindoso) o mesmo que *cornipo*.

Galho [ghá-lhu], *s. m.* ramo de arvore; parte do ramo que fica ligado ao tronco, depois de partido o mesmo ramo; esgalho; escádea; chifre de ruminante; gaipo. [neo; folia.]

Galhofa [gha-lhó-fa], *s. f.* risota; gracejo; escar-
Galhofada [gha-lhu-fá-da], *s. f.* grande galhofa. (De *galhofa*).

Galhofar [gha-lhu-fár], *v. intr.* fazer galhofa; divertir-se á farta; zombar. (De *galhofa*).

Galhofaria [gha-lhu-fa-ri-a], *s. f.* o mesmo que *galhofada*; folguedo; festim. (De *galhofar*).

Galhofear [gha-lhu-fi-ár], *v. intr.* o mesmo que *galhofar*. (De *galhofa*).

Galhofeiro [gha-lhu-féi-ru], *s. m. e adj.* que faz galhofa; brincalhão; zomheteiro; folgazão; divertido. (De *galhofa*).

Galhudo [gha-lhu-du], *adj.* que tem galhos; que tem chifres grandes; —, *s. m.* nome de dois peixes (*acanthias*). (De *galho*).

Galilé [gha-li-lé], *s. f.* (ant.) cemiterio n'alguns conventos; (archit.) galeria entre a parede d' frontespicio e a parte da nave, n'algumas igrejas; dependencia alpeadrada da igreja, onde se reuniam em-assemblea os parochianos; (prov.) haado de garotos. (Do h.-lat. *galilaea*).

Galileia [gha-li-léi-a], *s. f.* o mesmo que *galilé*.

Galimar [gha-li-már], *v. tr.* cortar pelo galimo. (De *galimo*).

Galimatias [gha-li-ma-ti-as], *s. m.* discurso palavroso, enredado e confuso; palavreado de sentido quasi obscuro. (Do fr. *galimatias*).

Galimo [gha-li-mu], *s. m.* (naut.) superficie de madeira ou prancha, que se galiva pelos troços.

Galindrau [gha-lin-drau], *s. m.* instrnmento com que os carpinteiros de barcos repaxam as táhuas para o lagar proprio. (Infl. de *galindreu*).

Galindreu [gha-lin-dréu], *s. m.* especie de argola, que faz parte da amarra do navio; veio, aro de ferro, entre o qual e a hancada se enfurna o mastro, quando posto ao alto. [laranja; galelo.]

Galinhó [gha-li-nhó], *s. m.* (Trás-M.) gomme do
Galipó [gha-li-pó], *s. m.* o mesmo que *galipote*.

Galipodio [gha-li-pó-di-n], *s. m.* o mesmo que *galipote*. (De *galipodio*).

Galipote [gha-li-pó-te], *s. m.* terebenthina impura; incenso hranco; resina que fica no tronco do pinheiro, depois de extrahida a terebenthina; resina com que se harra o fundo de alguns harcos.

Galivação [gha-li-va-ssão], *s. f.* acto ou operação de galivar. (De *galivar*).

Galivado [gha-li-vá-du], *adj. part.* de *galivar*; apropiado. [(madeiro) (Do cast. *galibo*?).]

Galivar [gha-li-vár], *v. tr.* dar o devido feitto ao
Gallacrista [gha-la-kris-ta], *s. f.* planta ornamental que semelha a crista do gallo.

Gallado [gha-lá-dn], *adj. part.* de *gallar*; fecndado pelo gallo.

Galladura [gha-la-du-ra], *s. f.* acto de gallar; ponto branco que, na gemma do ovo, indica a fecndação. (De *gallar*). [dos. (Do ingl. *gallon*).]

Gallão [gha-lão], *s. m.* antiga medida para liqui-]

s. m. espertalhão; velbaco; bréjeiro; qualquer indivíduo (no falar dos fadistas). (Do caló *gachó*?).

Gala [ghá-la], s. f. traje para actos solemnes; pompa; festa nacional; solemnidade; jactancia; espavento; ostentação. (Or. inc.).

Galactagogo [gha-la-ta-ghô-gbu], adj. que faz aumentar a excreção do leite; —, s. m. substancia que faz augmentar a excreção do leite. (Do gr. *gala* e *agogos*.) [cór do leite. (Do gr. *gala*).]

Galactite [gha-la-tl-te], s. f. pedra preciosa da Galactographia [gha-la-tu-gra-ft-a], s. f. parte da anatomia que trata dos sucos lacteos. (Do gr. *galaktos* e *logos*.) [tivo á galactographia.]

Galactographico [gha-la-tu-grá-fi-ku], adj. relativo á galactographia.

Galactometro [gha-la-tô-me-tru], s. m. instrumento para avaliar a pureza do leite. (Do gr. *gala* e *metron*).

Galactorrhea ou **galatorrhea** [gha-la-tu-rre-a ou gba-la-tu-rrei-a], s. f. secreção abundante de leite. (Do gr. *gala* e *rhein*).

Galactoscopia [gha-la-tus-kô-pi-u], s. m. o mesmo que *galactometro*. (Do gr. *gala* e *skopein*).

Galactose [gha-la-tô-zé], s. f. acção vital que converte em leite o sangue, o chylo e a lymphá. (Do gr. *galaktosis*).

Gala-gala [ghá-la-ghá-la], s. f. (mar.) betume sobre que se assenta o ferro e o cobre no fundo das embarcações. (Do mal.) [pinhaço de nm monte.]

Galaio [gha-lá-i-u], s. m. (Alemt.) oiteirinho; es-

Galalau [gha-la-lá-u], s. m. (Bras.) homem muito alto.

Galan [gha-lan], s. m. actor que representa o principal papel de namorado; (fig.) galanteador; amoroso. (Do germ. *gal*.) [port.]

Galana [gha-lá-na], s. f. briga. (Pal. da Índia)

Galanear [gha-la-ni-ár], v. intr. trajar com garri-dice. (De *galan*).

Galanga [gha-lan-gba], s. f. planta amomea (*alpina* g.). (Do malab. *Kelengu*?).

Galangombia [gha-lan-ghon-bi-a], s. f. passaro dentirostro de Benguella.

Galangundo [gha-lan-ghun-du], s. m. ave pernalta de Benguella (*ardea cinerea*).

Galance [gha-la-ni-sse], s. f. donaire; garbo de galan; galantaria. (De *galan*).

Galantaria [gha-lan-ta-ri-a], s. f. galance; arte de galantear; coisa ou pessoa mimosa ou galante; graça; primor. (De *galante*).

Galante [gha-lan-te], adj. esbelto; donairoso; airoso; engraçado; jocoso; primoroso; —, s. m. homem galante. (Do r. de *galan*).

Galanteado [gha-lan-te-á-du], adj. part. de *galan-tear*; que recebe galanteios; enganado.

Galanteador [gha-lan-te-á-dór], s. m. e adj. aquelle que galanteia; amavel. (De *galantear*).

Galantear [gha-lan-te-ár], v. tr. cortejar; tratar com amabilidades (as damas); enfeitar; —, v. intr. dizer galanteios; namorar. (De *galante*).

Galanteio [gha-lan-té-i-u], s. m. acto de galantear; conversa amorosa; namoro; lisonjas. (Contr. de *galan-tear*.) [galante; com graça. (De *galante*).]

Galantemente [gha-lan-te-men-te], adv. de modo

Galantaria [gha-lan-te-ri-a], s. f. o mesmo que *galantaria*. [Esta forma é preferivel.]

Galantina [gha-lan-ti-na], s. f. iguaria, composta de carnes desossadas e cobertas com geleia. (Do b.-lat. *galantina*).

Galão [gha-lão], s. m. tira entrançada de oiro, prata, linho, etc., para debruar ou enfeitar; tira de linho que serve para calafeteo; gole; salto do liquido ao sahir do gargalo; corcovo do cavallo; tira de prata doidrada que, nas mangas das fardas, indica a categoria dos militares; tira estreita. (Do germ. *gal*).

Galapago [gha-la-pá-ghu], s. m. ulcera na corôa do casco das bestas. (Do cast. *galapago*).

Galapo [gha-lá-pu], s. m. almofada on coxim na sella do cavallo; ligadura para feridas. (Do cast. *galapo*).

Galapos [gha-lá-pus], s. m. pl. (Trás-M.) dedos (na acção de agarrar); (Alemt.) dedeiras com que os ceifeiros resgnardam da foice os dedos; colleira ou coiro que reveste a palma da mão, e a correia que prende aquella ás dedeiras.

Galardão [gha-lar-dão], s. m. recompensa de serviços importantes; gloria; premio. (Do ant. alt. all. *wilardon*.) [la'rdar; que recebe galardão.]

Galardoado [gha-lar-du-á-du], adj. part. de *galardoar*

Galardoar [gha-lar-du-á-dór], adj. e s. m. o que galardoa. (De *galardoar*).

Galardoar [ghar-lar-du-ár], v. tr. dar galardão a; recompensar; premiar; consolar. (De *galardão*).

Galaria [gha-la-ri-a], s. f. (var. orth. de *galéria*).

Galarim [gha-la-rin], s. m. o ponto mais alto; cumulo; ange; fastigio; opulencia. (Do cast. *galarin*).

Galbano [ghál-ba-nu], s. m. planta umbellifera, sempre verde; gomma resinosa que se extrá da mesma planta. (Do lat. *galbanum*).

Galconia [ghál-kó-ni-a], s. f. planta aquatica, de folbas delgadas e flores encarnadas.

Galdério [ghál-dé-ri-u], s. m. (Alemt.) o mesmo que *gauderio*. [que calças.]

Galdinas [ghál-di-nas], s. f. pl. (Alemt.) o mesmo

Galdrapa [ghál-drá-pa], s. f. (Trás-M.) porca muito magra, de oarriga pendente em pelbancas; mulber, magrizela e alta. (Alter. de *galdrapa*).

Galdrapinha [ghál-dra-pi-nha], s. f. (gir.) mere-triz, muito reles. (De *galdrapa*).

Galdrocha [ghál-dró-xa], s. f. o mesmo que *pellanca*. (Infl. de *galdrapa*?).

Galdrope [ghál-dró-pe], s. m. (nant.) cabo que auxilia o governo do leme; cabo de puxar a picota da bomba. (Do r. do ingl. *rope*?).

Galé [gha-lé], s. f. antiga embarcação de remos e vela; (typ.) • peça quadrangular com aro na cabeça e nos lados, e em que se assenta a composição da folba que vai a imprimir; —, s. m. individuo condemnado ás galés; grilhetas; —, s. f. pl. pena dos condemnados a remar nas galés. (Do it. *galea*).

Galea [ghá-le-a], s. f. capacete de gnerreiro; elmo. (Do lat. *galea*.) [lat. *galeatus*.]

Galeado [gha-le-á-du], adj. coberto de galea. (Do

Galeado [gha-le-á-du], adj. part. de *galear*.

Galeanthropia [gha-le-an-tru-pl-a], s. f. mania, em que o doente se imagina transformado em gato. (Do gr. *galé* e *anthropos*).

Galeanthropic [gha-le-an-tró-pi-ku], adj. relativo á galeanthropia.

Galeão [gha-le-ão], s. m. antigo navio de alto bordo; (typ.) peça plana de madeira, zinco ou ferro em que o compositor colloca as linbas que fórma no com-ponedor; aparelho de pesca de cerco; embarcação de vela latina que acompanha aquelle aparelho. (De *galé*).

Galear [gha-le-ár], v. intr. ostentar galas; trajar com luxo. (De *gala*).

Galear [gha-le-ár], v. tr. baloiçar, atirando; arremessar; —, v. intr. baloiçar-se. (De *galé*).

Galeato [gha-le-i-tu], adj. que tem capacete de coiro; (fig.) defensivo. (Do lat. *galeatus*).

Galeiforme [gha-lei-fór-me], adj. que tem fórma de galea. (De *galea* e *forma*).

Galeira [gha-lé-ri-a], s. f. (Doiro) rego transversal nas vinbas, para esgotô de agnas; (Doiro) serie de rapidos ou quedas de agna, na corrente do Douro.

Galeirão [gha-lei-rão], s. m. ave aquatica, de pés vermelbos. [bisca da uva.]

Galela [gha-lé-la], s. f. rabisco; ir á —, ir ao ra-

Galelo [gha-lé-lu], s. m. (Trás-M.) gomme de lanranja. [tural. (Do lat. *galena*).

Galena [gha-lé-na], s. f. sulfureto de chumbo na-

Galengue [gha-len-ghe], s. m. certo ruminante de Angola.

Galenite [gha-le-ni-te], s. f. o mesmo que *galena*. (De *galena*.) [De *Galeno* n. p.]

Galeno [gha-lé-nu], s. m. (fam.) qualquer medico.]

Galeonete [għa-li-u-né-te], *s. m.* pequeno barco, em forma de galeão, e que acompanha este na pesca; embarcação de pesca costeira. (De *galeão*).

Galeota [għa-li-ó-ta], *s. f.* pequena galé; *prégo de —*, o mesmo que *prégo cabral*; *meia —*, (Lisboa) prégo proprio para sóho ou soalho.

Galeote [għa-li-ó-te], *s. m.* galeota; remador de galé, condemnado ás galés. (De *galé*).

Galera [għa-lé-ra], *s. f.* antiga embarcação, de vela e remos, com dois ou tres mastros; galé; qualquer embarcação com tres mastros armados á redonda; carroça grande para transporte de mobílias, etc.; forno para fundição. (Do lat. *galerum*?).

Galeria [għa-le-ri-a], *s. f.* corredor estreito, em que se conservam quadros, bustos, etc.; especie de varanda; as pessoas que ahí se rennem; varanda na parte posterior dos navios; mó; collecção de quadros, estatuas, etc., organizada artisticamente; collecção de estudos biographicos ou descriptivos. (Do b.-lat. *galeria*). [mava nas galés. (De *galera*).]

Galeriano [għa-le-ri-á-nu], *s. m. e adj.* o que re-

Galerio [għa-lér-nu], *adj.* brando, snave (fal. de nvento que sopra do noroeste); —, *s. m.* vento brando e aprazivel. (Do hret. *qualarn*).

Galero [għa-lé-ru], *s. m.* o mesmo que *galea*. (Do lat. *galerus*). [(Do r. de *galé*).]

Galezia [għa-le-zi-a], *s. f.* velhacaria; maroteira.

Galfarro [għál-fú-rru], *s. m.* (pop.) beleguim; official de diligencias; (fig.) comilão; amigo de ganhar sem custo; (gir.) vadio. (Do cast. *galfarro*).

Galga [għál-għa], *s. f.* femea do galgo; ancoretta; mó do lagar de azeite; (pop.) boato falso; peta; (gir.) fome; (Trás-M.) pedra grande a rebolar por um declive; animal amphibio da America. (De *galgo*).

Galgadeira [għál-għa-déi-ra], *s. f.* (Beira) instrumento de carpinteiro, com que nos lados das táhuas se trsçam riscos paralelos á aresta das mesmas táhuas. (De *galgar*). [empenado.]

Galgado [għál-għá-du], *adj. part.* de *galgar*; des-

Galgar [għál-għár], *v. tr.* transpor ou andar (alargando as pernas); saltar por cima de; (fig.) percorrer; alinhar; calcular distancias a compasso em (trabalhos de latoaria); riscar com galgadeira; —, *v. intr.* pular; trepar. (De *galgo*). [(De *galgo*).]

Galgaz [għál-għás], *adj.* esquivo; magro; pernaltto.

Galgo [għál-għu], *s. m.* cão esguio e pernaltto, empregado na caça das lebres. (Do lat. *gallus*).

Galgueira [għál-għéi-ra], *s. f.* cova artificial para deposito de agnas. (De *galgueiro*).

Galgueiro [għál-għéi-ru], *adj.* que corre por declive. [dorsal dos peixes.]

Galha [għá-lha], *s. f.* (pesc.) a primeira barbatana.

Galha, *s. f.* fruto globular de arvore glandifera; excessencia de certos frutos, proznzida pela picada de certos insectos. (Do lat. *galla*).

Galhada [għa-lhá-da], *s. f.* galhos ou chifres dos ruminantes; (Trás-M.) ramificação do cacho de uvas; bagos snstentados nos respectivos pés; (Bras.) ramagem ou copa de arvoredo. (De *galho*).

Galharda [għa-lhá-da], *s. f.* certa dansa antiga; msica d'essa dansa. (De *galhardo*).

Galhardamente [għa-lhá-da-men-te], *adv.* com galhardia; generosamente. (De *galhardo*).

Galhardear [għa-lhá-di-ar], *v. intr.* mostrar-se galhardo; brilhar; —, *v. tr.* ostentar. (De *galhardo*).

Galhardete [għa-lhá-dé-te], *s. m.* bandeirinha farpada; handeira estreita, para enfeitc de edificios, ruas, etc. (Do it. *gagliardetto*).

Galhardia [għa-lhá-di-a], *s. f.* qualidade do que é galhardo; el gancia; generosidade. (De *galhardo*).

Galhardo [għa-lhá-du], *adj.* airoso; elegnte; generoso; folgazão; —, *s. m.* castello de próa ou de popa; (Beira) o diaho. (Do h.-lat. *gallardus*).

Galheira [għa-lhéi-ra], *s. f.* certo processo de podar, usado em Trás-os-Montes. (De *galho*).

Galheiro [għa-lhéi-ru], *s. m.* (piov.) fogneira de gal-

lhos; o mesmo que *loiceiro*; (Bras.) especie de veado grande. (De *galho*).

Galheta [għa-lhé-ta], *s. f.* cada um dos dois pequenos vasos de vidro, para azeite e vinagre, no serviço de mesa; pequena garrafinha para serviço da missa; instrumento de vidro, nsado em laboratorios chimicos; (prov.) o mesmo que *cóvro-marinho*. (Do cast. *galleta*).

Galheta, *s. f.* (gir.) bofetada. (Do cast. *galleta*).

Galheta, *s. f.* trombeta feita de chifre de eshrito, usada pelos pretos de Lourenço Marques.

Galheteiro [għa-lhé-té-ru], *s. m.* utensilio de mesa, que contém as galhetas, saleiro, etc. (De *galheta*).

Galhípo [għa-lhí-pu], *s. m.* (Lindoso) o mesmo que *cornípo*.

Galho [għá-lbu], *s. m.* ramo de arvore; parte do ramo que fica ligado ao tronco, depois de partido o mesmo ramo; esgalho; escádea; chifre de ruminante; gaípo. [neo; folia.]

Galhofa [għa-lhó-fa], *s. f.* risota; gracejo; escar-

Galhofada [għa-lhu-fá-da], *s. f.* grande galhofa. (De *galhofa*).

Galhofar [għa-lhu-fár], *v. intr.* fazer galhofa; divertir-se á farta; zombar. (De *galhofa*).

Galhofaria [għa-lhu-fá-ri-a], *s. f.* o mesmo que *galhofada*; folguedo; festim. (De *galhofar*).

Galhofear [għa-lhu-fí-ár], *v. intr.* o mesmo que *galhofar*. (De *galhofa*).

Galhofeiro [għa-lhu-féi-ru], *s. m. e adj.* que faz galhofa; brincalhão; zomheteiro; folgazão; divertido. (De *galhofa*).

Galhudo [għa-lhu-du], *adj.* que tem galhos; que tem chifres grandes; —, *s. m.* nome de dois peixes (*acanthias*). (De *galho*).

Galilé [għa-li-lé], *s. f.* (ant.) cemiterio n'algnns conventos; (archit.) galeria entre a parede do frontespicio e a parte da nave, n'alguas igrejas; dependencia alpendrada da igreja, onde se reuniam em-assemblea os parochianos; (prov.) haado de garotos. (Do h.-lat. *galilaea*).

Galileia [għa-li-léi-a], *s. f.* o mesmo que *galilé*.

Galimar [għa-li-már], *v. tr.* cortar pelo galimo. (De *galimo*).

Galimatias [għa-li-má-ti-as], *s. m.* discurso palavroso, enredado e confuso; palavreado de sentido quasi obscuro. (Do fr. *galimatias*).

Galimo [għa-li-mu], *s. m.* (naut.) superficie de madeira ou prancha, que se galiva pelos troços.

Galindrau [għa-lin-drau], *s. m.* instrumento com que os carpinteiros de harcos repnxam as táhuas para o lagar proprio. (Infl. de *galindreu*).

Galindreu [għa-lin-dréu], *s. m.* especie de argola, que faz parte da amarra do navio; veio, aro de ferro, entre o qual e a bancada se enfurna o mastro, quando posto ao alto. [laranja; galelo.]

Galinhó [għa-li-nhó], *s. m.* (Trás-M.) gommo de [madeiro] (Do cast. *galibo*?).

Galipó [għa-li-pó], *s. m.* o mesmo que *galipote*.

Galipodio [għa-li-pó-di-n], *s. m.* o mesmo que *galipote*. (De *galipodio*).

Galipote [għa-li-pó-te], *s. m.* terebenthina impura; incenso branco; resina que fica no tronco do pinheiro, depois de extrahida a terebenthina; resina com que se barra o fundo de alguns harcos.

Galivação [għa-li-va-ssão], *s. f.* acto ou operação de galivar. (De *galivar*).

Galivado [għa-li-va-du], *adj. part.* de *galivar*; apropiado. [(madeiro) (Do cast. *galibo*?).]

Galivar [għa-li-vár], *v. tr.* dar o devido feitio ao

Gallacrista [għa-la-kris-ta], *s. f.* planta ornamental que semelha a cristta do gallo.

Gallado [għa-lá-dn], *adj. part.* de *gallar*; fecndado pelo gallo.

Galladura [għa-la-du-ra], *s. f.* acto de gallar; ponto branco que, na gemma do ovo, indica a fecnndação. (De *gallar*). [dos. (Do ingl. *gallon*).]

Gallão [għa-lão], *s. m.* antiga medida para liqui-

Gallar [ga-lár], *tr.* fecundar (fal. de gallinaceas). (De gallo).

Gallaripo [ga-la-ri-pu], *s. m.* (Beira) rapaz que já pretende namorar; (Miuho) o mesmo que gallo (proveniente de pancada na cabeça). (Do r. de gallo).

Gallato [gha-lá-tu], *s. m.* (chim.) combinação do ácido gallico com uma base. (Do lat. *gallata*).

Gallear [gha-li-ár], *v. intr.* diz-se do toireiro quando, de costas para o toiro, abre os braços se este arranca, e os vai movendo com o corpo, da direita para a esquerda. (De gallo).

Gallega [gha-lé-gha], *s. f. e adj.* especie de ginja vermelha; especie de couve; casta de uva branca. (Fem. de gallego).

Gallegada [gha-le-ghá-da], *s. f.* ajuntamento de gallegos; acção ou dito proprio de gallego; (fam.) grosseria. (De gallego).

Gallego [gha-lé-ghu], *s. m.* natural da Galiza; moço de fretes; casta de uva de Collares; (pop.) homem grosseiro; —, *adj.* relativo á Galliza; (fig.) incivil; ordinario; de inferior qualidade; * *vento* —, vento do norte. (Do cast gallego).

Gallego-dorado [gha-lé-ghu-dói-rá-du], *s. m.* casta de uva extremenha. [de gallear.]

Galleio [gha-léi-u], *s. m.* acto de gallear. (Contr.)

Galeirão [gha-lei-rão], *s. m.* o mesmo que galeirão; o mesmo que abibe.

Galleno [gha-lé-nu], *s. m.* (prov.) o mesmo que abibe.

Gallia [ghá-li-a], *s. f.* o mesmo que gallião.

Galliambo [gha-li-an-bu], *s. m.* verso grego ou latino de seis pés, em que domina o jambo; obra critica n'essa especie de verso. (Do lat. *galliambus*).

Gallião [gha-li-ão], *s. m.* erva que se applicava a seccar o leite das mulheres.

Galicado [gha-li-ká-du], *adj. part.* de gallicar; contagiado de gallico.

Galicano [gha-li-ká-nu], *adj.* relativo á Gallia; relativo á França. (Do lat. *gallicanus*).

Gallicar [gha-li-kár], *v. tr.* (pleb.) contagiar de gallico; — *se, v. pr.* apanhar gallico. (De gallico).

Gallicentro [gha-li-ssen-tru], *s. m.* erva, conhecida tambem por *coração de gallo*. (Do lat. *gallus e centrum*).

Galliciano [gha-li-ssi-á-nu], *s. m. e adj.* o mesmo ou melhor que galliziano.

Gallicina [gha-li-ssi-na], *s. f.* ether methyllico do ácido gallico. (De gallico).

Gallicinio [gha-li-ssi-ni-u], *s. m.* canto do gallo; hora matutina em que o gallo canta. (Do lat. *gallicinium*).

Gallicismo [gha-li-ssis-mu], *s. m.* palavra ou phrase do formação ou indole afrancesada; francesismo. (Do lat. *gallicus*).

Gallicista [gha-li-ssis-ta], *s. m.* o que usa galli- [cismos. (Do lat. *gallicus*.)]

Gallico [ghá-li-ku], *s. m.* (pleb.) o mesmo que *syphilis*. (Do lat. *gallicus*).

Gallico ², *adj.* diz-se de um ácido extrahido da noz de galha. (Do lat. *galla*).

Gallicola [gha-li-ku-la], *adj.* que vive nos galhos; diz-se da phylloxera, que se manifesta nos galhos ou empolas da videira. (Do lat. *galla e colere*).

Gallinaceas [gha-li-ná-ssi-as], *s. f. pl.* ordem de aves que comprehende as gallinhas, perdizes, etc. (De *gallinaceo*).

Gallinaceo [gha-li-ná-ssi-u], *adj.* relativo a gallinhas ou á ordem das gallinaceas. (Do lat. *gallinaceus*).

Gallinha [gha-li-nha], *s. f.* femêa do gallo; certo jôgo popular; — *choca*, (fam.) pessoa adoentada e descorada. (Do lat. *gallina*).

Gallinhaça [gha-li-nhá-ssa], *s. f.* excremento da gallinha. (De gallinha).

Gallinha-cega [gha-li-nha-ssé-gha], *s. f.* especie de jôgo popular. (De gallinha e cega).

Gallinhaço [gha-li-nhá-ssu], *s. m.* o mesmo que *gallinhaça*; porção de gallinhas. (De gallinha).

Gallinha-de-agua [gha-li-nha-de-á-ghu-a], *s. f.* (Bairrada) o mesmo que *rabita*.

Gallinha-da-India [gha-li-nha-da-in-di-a], *s. f.* ave gallinacea (*numida meleagris*).

Gallinha-do-mar [gha-li-nha-du-mar], *s. f.* certo peixe da costa portugueza.

Gallinha-sultana [gha-li-nha-ssul-tá-na], *s. f.* certa ave ribeirinha. [de gallinhas. (De gallinha.)]

Gallinheira [gha-li-nhei-ra], *s. f.* mulher que ven- [de gallinhas. (De gallinha.)]

Gallinheiro [gha-li-nhei-ru], *s. m.* capoeira das gallinhas; poleiro; vendedor de gallinhas; (Lisboa) as varandas no theatro de S. Carlos (e por ext.) nos outros theatros; * (Alemt.) casa em que pernoitam as aves domesticas do monte; (pop.) cachaco; garganta. (De *gallinha*).

Gallinhola [gha-li-nhó-la], *s. f.* ave pernalta da fam. das longipennes. (De *gallinha*).

Gallinhota [gha-li-nhó-ta], *s. f.* ave pernalta (*fulica*). (De *gallinha*).

Gallinsectos [gha-lin-ssé-ktus], *s. m. pl.* familia de insectos hemipteros. (Do fr. *gallinsecte*).

Galliqueira [gha-li-kéi-ra], *s. f.* (pleb.) doeuça syphilitica. (De *gallicar*).

Gallispo [gha-lis-pu], *s. m.* pequeno gallo; o mesmo que *abibe*; —, *adj.* (Alemt.) que tem um só testiculo (fal. de animais). (De gallo).

Gallizão [gha-li-zão], *s. m.* milho; milhão ².

Gallo ¹ [ghá-lu], *s. m.* genero de aves gallinaceas, de crista carnuda e asas curtas; (pop.) inchação na cabeça produzida por pancada; certo peixe de Portugal. (Do lat. *gallus*). [lez. (Do lat. *gallus*.)]

Gallo ², *s. m. e adj.* o mesmo ou melhor que *gau-*

Gallocrista [ghá-lu-kris-ta], *s. f.* o mesmo que *gal-*

Gallo-da-serra [ghá-lu-da-ssé-rra], *s. m.* ave brasileira, com esporões como o gallo.

Gallo-de-bando [ghá-lu-de-ban-du], *s. m.* passaro brasileiro, nocivo aos frutos.

Gallo-dos-rochedos [ghá-lu-dus-rru-xé-dus], *s. m.* linda ave americana, que faz o ninho nas fendas dos rochedos.

Gallomaniaco [ghá-lu-ma-ni-a], *s. f.* mania de admirar em extremo as coisas da França. (De gallo ² e *mania*).

Gallomaniaco [ghá-lu-ma-ni-a-kn], *s. m. e adj.* admirador em extremo da França ou das coisas francezas, pretendendo imitá-las até ao exaggero. (De gallo ² e *maniaco*).

Gallophobia [ghá-lu-fu-bi-a], *s. f.* odio ás coisas da França. (De gallo ² e *gr. phobos*).

Gallopholo [gha-ló-fu-lu], *s. m. e adj.* que tem odio á França ou aos francezes. (De gallo ² e *gr. phobos*).

Gallucho [gha-lú-xn], *s. m.* recrutada; soldado novo e bisonho. (De gallo ¹).

Galocha [gha-ló-xa], *s. f.* especie de calçado com sola de madeira ou borracha; chinela de borracha para preservar da humidade; rebento do enxerto; peça de metal, no bordo do navio, por onde laboram viradores, espias, etc.; (Trás-M.) primeiro sulco, que se faz para abrir uma valla. (Do b.-lat. *galochia*).

Galolo [gha-ló-lu], *s. m.* lingua falada em Timor, nos reinos de leste.

Galonado [gha-lu-ná-du], *adj.* agalado; eufetado de galões. (De *galonar*). [(De galão.)]

Galonar [gha-lu-nár], *v. tr.* o mesmo que *agaloar*.

Galopada [gha-lu-pá-da], *s. f.* o mesmo que *galope*. (De *galopar*). [part. de galopar.]

Galopado [gha-lu-pá-dn], *adj.* ensinado a galopar;

Galopador [gha-lu-pa-dór], *s. m. e adj.* aquelle que galopa. (De *galopar*).

Galopante [gha-lu-pan-te], *adj.* que galopa; *tísica* —, tísica aguda, de desenlace rápido. (De *galopar*).

Galopar [gha-lu-pár], *v. intr.* andar a galope, depressa; andar, baixando e levantando alternadamente a parte dianteira e a traseira; —, *v. tr.* percorrer rapidamente. (Do germ. *hlaupan*).

Galope [gha-ló-pe], *s. m.* o mais levantado e o mais rapido dos movimentos da andadura do cavallo, etc.

corrida veloz; especie de dansa a dois tempos; acto de galopar; (naut.) parte dos mastros, entre a encapelladura e a borla. (De *galopar*).

Galopim [gha-ln-pin], *s. m.* garoto, que corre e brinca; beleguim; o que angaria votos para eleições. (Do cast. *galopin*).

Galopinagem [gha-lu-pi-ná-jan-e], *s. f.* acto ou industria de galopim. (De *galopinar*).

Galopinar [gha-lu-pi-nár], *v. intr.* levar vida de galopim; augariar votos para eleições. (De *galopim*).

Galpão [ghál-pão], *s. m.* (Bras. do S.) alpendre; varanda. (Do *azteca*).

Galra [ghál-rra], *s. f.* (chul.) a voz. (De *galrar*).

Galracho [ghál-rrá-xn], *s. m.* (Beira) o mesmo que *escalracho*. (De *galrar*).

Galrão [ghál-rrão], *s. m. e adj.* tagarela; falador.

Galrar [ghál-rrár], *v. intr.* falar á toa; falar muito e sem necessidade; blasonar. (Do lat. *garrulare*?).

Galreador [ghál-rrí-a-dór], *s. m. e adj.* o que galreia; galrão. (De *galrear*).

Galrear [ghál-rrí-ár], *v. intr.* galrar; balbuciar; papaguear. (De *galra*).

Galreizador [ghál-rré-ja-dór], *s. m. e adj.* o que galreja. (De *galrejar*).

Galrejar [ghál-rré-jár], *v. intr.* o mesmo que *gal-*

Galricho [ghál-rrí-xu], *s. m.* o mesmo que *galrito*.

* **Galripo** [ghál-rrí-pu], *s. m.* especie de sacco de panno, que serve para coar as fezes do vinbo. (Julio Mor. *Estudos*, pag. 189); * especie de cóvo, feito de rede. (Portug. II, 3, 451).

Galrito [ghál-rrí-tu], *s. m.* rede para peixe miúdo. (Do cast. *galrito*).

Galula [gha-lu-la], *s. f.* (Trás-M.) boa qualidade

Galumpio [gha-lum-pi-u], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *baloco*.

Galvanico [ghál-vá-ni-ku], *adj.* relativo ao galva-

Galvanismo [ghál-vá-nis-mu], *s. m.* electricidade desenvolvida por contacto de certos corpos ou por acções químicas; phenomenos electricos manifestados nos musculos. (De *Galvani* n. p.).

Galvanização [ghál-vá-ni-za-são], *s. f.* acto ou efeito de galvanizar. (De *galvanizar*).

Galvanizado [ghál-vá-ni-zá-du], *adj.* submettido á acção da pilha; (fig.) que tem nova vida; *part.* de *galvanizar*.

Galvanizante [ghál-vá-ni-zan-te], *adj.* que galvaniza; que dá novo alento ou vida. (De *galvanizar*).

Galvanizar [ghál-vá-ni-zár], *v. tr.* electrizar por meio de pilha; pratear ou doirar por meio da galvanoplastica; dar movimento aos musculos; reanimar. (De *Galvani* n. p.).

Galvanocautica [ghál-vá-nu-ká-us-ti-ka], *s. f.* conjunto das operações cirurgicas auxiliadas pelo calor. (De *galvanismo*).

Galvanocaustico [ghál-vá-nu-ká-us-ti-ku], *adj.* relativo á galvanocautica.

Galvanographia [ghál-vá-nu-grá-fi-a], *s. f.* processo galvanoplastico de gravura. (De *galvanismo* e gr. *graphein*).

* **Galvanographico** [ghál-vá-nu-grá-fi-ku], *adj.* relativo á galvanographia. (De *galvanographia*).

Galvano-magnético [ghál-vá-nu-ma-gné-ti-ku], *a lj.* relativo ao galvanomagnético.

Galvano-magnetismo [ghál-vá-nu-ma-gne-tis-mu], *s. m.* conjunto de phenomenos, em que se produzem efeitos magneticos por meio do galvanismo. (De *galvano* e *magnetismo*).

Galvanometro [ghál-vá-nó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a intensidade das correntes galvanicas. (De *galvanismo* e gr. *metron*).

Galvanoplastia [ghál-vá-nó-plás-ti-a], *s. f.* o mesmo que *galvanoplastica*.

Galvanoplastica [ghál-vá-nó-plás-ti-ka], *s. f.* arte de applicar uma camada metallica sobre qualquer substancia, por meio da pilha galvanica. (De *galvanismo* e *plastica*).

Galvanoplastico [ghál-vá-nó-plás-ti-ku], *adj.* relativo á galvanoplastia.

Galvanoscópio [ghál-vá-nós-kó-pi-n], *s. m.* instrumento, que torna sensiveis á vista os efeitos galvanicos. (De *galvanismo* e gr. *skopein*).

Galvanotypia [ghál-vá-nu-ti-pi-a], *s. f.* applicação galvanoplastica á estereotypia. (De *galvanismo* e *typo*).

* **Galvanotypico** [ghál-vá-nu-ti-pi-ku], *a lj.* relativo á galvanotypia.

Galveta [ghál-vé-ta], *s. f.* peqneza e ligeira embarcação indiana; parte de uma armação de atum.

Gama [ghá-ma], *s. f.* femea do gamo¹.

Gamão [gha-mão], *s. m.* jogo de asar, entre dois parceiros, com quinze tabuleas cada um; tabuleiro em que se joga o gamão; planta liliacea; (Alemt.) haste da abrótea. [leza.]

Gamar¹, [gha-már], *v. tr.* (gir.) furtar com subti-

Gamar², *v. intr.* (Bairrada) o mesmo que *galipar*.

Gamarra [gha-má-rra], *s. f.* correia que se ata da cilba ao hoccal ou cabeção da cavalgadnra, para que esta não levante muito a cabeça; (Alg.) o mesmo que *gallinhola*. (Do cast. *gamarra*).

* **Gamaxirra** [gha-ma-xi-rra], *s. f.* (zool.) o mesmo que *cambaxira*.

Gambá [ghán-bá], *s. m.* o mesmo que *sarigueia*.

Gambadonas [ghan-ba-dó-nas], *s. f. pl.* (mar.) cordas, em que se envolvem os mastros, para os consolidar. [que *gambadonas*.]

Gambadonos [ghau-ba-dó-nns], *s. m. pl.* o mesmo

Gambarra [ghán-bá-rra], *s. f.* (Bras.) embarcação pequena.

Gambéria [ghau-bé-rrí-a], *s. f.* cambapé; (pop.) laço; trapaça; rixa; contenda. (Do it. *gambiera*).

Gambia [ghan-bi-a], *s. f.* (pop.) perna. (Do it. *gamba*).

Gambiarra [ghan-bi-á-rra], *s. f.* rampa de luzes ua parte superior dos palcos.

Gambito [ghan-bí-tu], *s. m.* artimanha para derrubar o adversario; um dos lauces do jogo de xadrez. (Do it. *gambetto*).

Gambo [ghan-bu], *s. m.* certa arvore de Angola.

Gamboá¹ [ghan-bó-a], *s. f.* fruto do gamboeiro; o gamboeiro. [enche com o fluxo da maré.]

Gamboá², *s. f.* (Bras.) pequeno esteiro, que só se

Gamboeiro [ghan-bu-éi-ru], *s. m.* variedade de mar-meleiro. (De *gamboa*). [jogo. (Do it. *gamba*).

Gamboina [ghan-bói-na], *s. f.* (pop.) trapaça ao

Gambota [ghan-bí-ta], *s. f.* (archit.) o mesmo que *cambota*. (Var. orb. de *cambota*).

Gambozinos [ghan-bu-zi-nos], *s. m. pl.* ns. ua loc. beiróa *andar aos* —, vadiaz; andar na tuna.

Gameiro [gha-méi-ru], *adj.* diz-se de certa variedade de milbo amarelo.

Gamela [gha-mé-la], *s. f.* corça pequena. (De *gamo*).

Gamelan [gha-me-lan], *s. m.* instrumento da India, semelbante ás marimbas.

Gameleira [gha-me-lei-ra], *s. f.* arvore resinosa do Brasil; o mesmo que *conjunquua*.

Gamella¹ [gha-mé-la], *s. f.* vasilha grande de madeira, em forma de tigela; escudela; * grande arvore de S. Thomé (*bombax buonopozense*, Fic.), de succo leitoso, que rapidamente toma a consistencia da borra-cha; * barco de fundo quasi triangular. (Port. II, 3, 451). (Do lat. *camella*).

Gamella², *s. f.* o mesmo que *gamela*.

Gamellada [gha-me-lá-da], *s. f.* porção de comida ou de liquido contido na gamella. (De *gamella*).

Gamellão [gha-me-lão], *s. m.* (Bairrada) gamella grande, em que se dá a lavagem óu a céva aos porcos.

Gamelleira [gha-me-lei-ra], *s. f.* arvore brasileira (*fius doliaria*). [Não será a propria *gameleira*?]

Gamello [gha-mé-lu], *s. m.* vasilha comprida, em que se deita agua ou comida para o gado. (De *gamella*).

Gamellote [gha-me-ló-te], *s. m.* pequeno gamello.

Gamenho [gha-mé-nhu], *adj.* (pop.) casquilho; janota; garrido; vadio. [lentilha.]

Gameta [gha-mé-ta], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que

Gameto [gha-mé-tu], *s. m.* (bot.) cada uma das duas células, entre as quacs se opéra a fecundação. (Do gr. *gamethés*).

Gamia [ghâ-mi-a], *s. f. e adj.* (Trás-M.) diz-se da mulher que se precipita com avidez sobre a coisa appetitica.

Gamma [ghâ-ma], *s. f.* successão dos sons ascendentes ou descendentes de uma oitava musical; escala; serie de idéas, de principios, etc.; —, *s. m.* nome da letra grega correspondente ao nosso *g*. (Do gr. *gamma*).

Gamo [ghâ-mu], *s. m.* especie de veado, de cauda comprida e de galhos achatados na parte superior. (Do lat. *dama*).

Gamo*, *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *gomo* ou *gommo* (divisão de alguns frutos).

Gamó... [ghâ-mó...], *pref.* designativo de soldadura ou união de certos órgãos nos vegetaes. (Do gr. *gamos*).

Gamogastro [gha-mu-ghâs-tru], *adj.* (bot.) diz-se da flor que tem os ovarios soldados.

Gamopetalia [gha-mó-pe-ta-li-a], *s. f.* estado da corolla gamopétala.

Gamopétalo [gha-mu-pé-ta-lu], *adj.* que tem unidas as pétalas. (Do gr. *gamos* e *petalon*).

Gamophyllia [gha-mu-fi-li-a], *s. f.* caracter do vegetal gamophyllo.

Gamophyllo [gha-mó-fi-lu], *adj.* formado pela soldadura de folhas; que tem foliolos ou folhas unidas. (Do gr. *gamos* e *phyllon*).

Gamosepalia [gha-mu-sse-pa-li-a], *s. f.* caracter dos vegetaes gamosépalos.

Gamosépalo [gha-mó-ssé-pa-lu], *adj.* que tem unidas as sépalos. (De *gamó* e *sepalos*).

Gamóstylo [gha-mós-ti-lu], *adj.* (bot.) formado pela união de estiletos. (Do gr. *gamos* e *stylé*).

Gamote [gha-mó-te], *s. m.* vasilha de madeira com que se esgota a agua das cavernas, nos pequenos barcos; vertedoiro. (Do r. de *gamella*).

Gamnta [gha-mu-ta], *s. f.* filamentos que pendem da base de certas palmeiras. (De *gamuti*?).

Gamuti [gha-mu-ti], *s. m.* arvore iodiana, de fibras texteis.

Gana [ghâ-na], *s. f.* (pop.) grande appetite ou vontade; fome; má vontade contra alguém. (Do cast. *gana*).

Ganacha [gha-nâ-xa], *s. f.* maxilla inferior da besta; bórdo posterior da face dos solipedes. (Do it. *ganacia*).

Ganadeiro [gha-na-dei-ru], *s. m.* (Alemt. criado ou guarda de lavoura; guardador de gado; porqueiro vaqueiro; eguarico; ovelheiro. (Do cast. *ganadero*).

Ganancia [gha-nan-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *ganho*; ganho illicito; onzena; (por ext.) ambição. (Do cast. *ganancia*).

Ganancioso [gha-nan-ssi-ô-zu], *adj.* em que ha lucro; util; relativo a lacros excessivos. (De *ganancia*).

Ganapa [gha-nâ-pa], *s. f.* (Fundão) rapariga sem vergonha e dissoluta.

Ganapão [gha-na-pão], *s. m.* pequena rede para apanhar a sardinha que cái á agua. (Do cast. *ganapano*).

* **Ganau** [gha-nâu], *s. m.* (chul.) piolho.

Gancar [ghan-kâr], *s. m.* cultivador de terras bravias na India portugueza; cobrador de rendas na India. (Do conc.).

Gancaria [ghan-ka-ri-a], *s. f.* assembleia de gancares; officio de gancar; aldeia ou terras da jurisdicção do gancar. (De *gancar*).

Gancha [ghan-xa], *s. f.* (Trás-M.) gadanha para o feno; * pequena peça a que encosta o pioguel na nassa; —, *adj. f.* o mesmo que *gamia*. (De *gancho*).

Ganchado [ghan-xâ-du], *part.* de *ganchar*; prêso com gancho. [enganchar. (De *gancho*).

Ganchar [ghan-xâr], *v. tr.* agarrar com gancho;]

Gancharra [ghan-xâ-rra], *s. f.* (Bairrada) o mesmo que *garrancha*. [gancho. (De *gancho*).

Gancheado [ghan-xe-á-du], *adj.* que tem forma de]

Gancheta [ghan-xê-ta], *s. f.* (Minho) pequeno gan-

cho no extremo de uma vara, para se pendurarem certos apprellos de pesca. (De *gancho*).

Gancheta*, *s. f.* (Alemt.) instrumento para aperfeiçoar os ornatos de estuque.

Ganchinho [ghan-xi-nhu], *s. m.* pequeno gancho; * (fig.) pequeno lucro; occupação que rende lucro extraordinario. (Dim. de *gancho*).

Gancho [ghan-xu], *s. m.* peça curva de metal, etc., para suspender pesos; anzol; arame curvo para prender os cabellos; ganchinho; lucro illicito. (Do cast. *gancho*).

Ganchorra [ghsn-xô-rra], *s. f.* gancho grande para atracar barcos; chuço para arpoar; (gir.) mão.

Ganchoso [ghan-xô-zu], *adj.* curvo como um gancho. (De *gancho*).

Ganço [ghan-suu], *s. m.* o mesmo que *ganço*.

Ganda [ghan-da], *s. f.* nome dsdo na India portugueza ao rhinoceronte.

Gandaeiro [ghan-da-ei-ru], *s. m.* o que anda á gandaia; trapeiro; vadio. (De *gandaia*).

Gandaia [ghan-dâi-a], *s. f.* (pop.) revolvimento do lixo para apanhar objectos ainda de algum prestimo; profissão de trapeiro; vadiagem. (Do cast. *gandaya*).

Gandaiair [ghan-da-i-ár], *v. intr.* andar á gandaia; vadiar. (De *gandaia*).

Gandaice [ghan-da-i-sse], *s. f.* modos ou ditos de gandaeiro. (De *gandaia*).

Gandaieiro [ghan-da-i-ei-ru], *s. m.* o mesmo (e melhor) que *gandaeiro*. (De *gandaia*).

Gandara [ghan-da-ra], *s. f.* terreno areoso, pouco ou nada productivo; terreno despoado, mas coberto de pinheiros, mato, etc.; charneca; (Trás-M.) pedaço de esteva sécca, que o gado vai tombando pelo monte ou que ficou em as boiças, depois de arder o mato.

Gandares [ghan-dâ-res], *s. m.* panno de algodão, listrado de azul, usado na India e na Africa.

Gando [ghân-du], *s. m.* (Minho) o mesmo que *gado*; (gir.) piolho. [cta da pal. *gandara*].

Gandra [ghân-dra], *s. f.* (var. orth. menos corre-]

Gandra*, *s. f.* vara de urze branca, colhida depois da ucha (Portug. II, 1, 36).

Gandula [ghân-du-la], *s. m.* (t. de Gaia) vadio; garoto. (Infl. prov. de *gandaia*).

Gandular [ghan-du-lâr], *v. intr.* (t. de Gaia) vadiar; garotar. (De *gandula*).

Ganfado [ghan-fâ-du], *part.* de *ganfar*; sgarrado.

Ganfar [ghan-fâr], *v. tr.* (t. da Bairrada) agarrar; deitar as lavas a.

Ganga [ghân-gha], *s. f.* ave gallinacea, de pernas muito compridas; cortiçola.

Ganga*, *s. f.* tecido de cor amarela ou azul, de fabricação indiana. [tara metaes, etc.]

Ganga*, *s. f.* substancia mineral que tem á mis-]

Ganga*, *s. m.* sacerdote gentio do Congo.

Ganga*, *s. f.* (t. da Bairrada) coisas reles, desprezíveis, insignificantes. (Or. desc.)

Gangana [ghan-ghâ-na], *s. f.* (Bras.) mulher edosa. [E' expressão infantil e carinhosa].

Gangão [ghan-ghão], *s. m.* us. na loc. adv. de —, de corrida; de escantilhão.

Gangão*, *s. m.* (Bras.) espiga de milho com poucos grãos e atrophiada.

Gangaras [ghân-gha-ras], *s. f. pl.* (Trás-M.) de —, (loc. adv.) de má vontade; com preguiça.

Gangarina [ghan-gha-ri-na], *s. f.* (gir.) igreja.

Gangetico [ghan-jé-ti-ku], *adj.* relativo ao rio Ganges ou regiões e povos que o rodeiam. (De *Ganges* n. p.). [ma de ganglio. (De *ganglio* e *forma*).

Gangliforme [ghan-gli-fôr-me], *adj.* que tem fór-

Ganglio [ghân-gli-u], *s. m.* pequeno corpo cinzento e arredondado que se encontra no trajecto dos nervos; pequeno tumor duro que apparece na passagem dos tendões; pequeno corpo formado pelo entrelaçamento dos vasos lymphaticos; qualquer órgão de apparencia nodosa. (Do gr. *ganglion*).

Ganglionar [ghan-gli-u-nár], *adj.* relativo aos ganglios; que é da natureza dos ganglios. (De *ganglio*.)

Ganglionite [ghan-gli-u-ni-te], *s. f.* inflamação dos ganglios. (Do gr. *ganglion*). [do Brasil.]

Gangoneu [ghan-glu-néu], *s. m.* arvore palmacea

Gangorra [ghan-ghô-rra], *s. f.* (Bras.) aparelho para divertimento de rapazes e em que elles cavalgam; armadilha para apanhar animaes bravios.

Gangoso [ghan-ghô-zu], *adj.* o mesmo que *fanhoso*.

Gangrena [ghan-ghrê-na], *s. f.* extincção de toda a acção organica em qualquer parte do corpo; (fig.) o que produz destruição; corrupção. (Do lat. *gangraena*.)

Gangrenado [ghan-gre-ná-du], *adj.* atacado de gangrena; (fig.) pervertido; *part.* de *gangrenar*.

Gangrenar [ghan-gre-nár], *v. tr.* prodnzir gangrena em; (fig.) corromper; —, *v. intr.* e *pr.* ser atacado de gangrena. (De *gangrena*.)

Gangrenoso [ghan-gre-nô-zu], *adj.* que tem gangrena; que é da natureza da gangrena. (De *gangrena*.)

Ganguela [ghan-ghé-la] ou [ghan-glu-é-la], *s. m.* uma das tres linguas faladas no Baroce (Africa); —, *s. m. pl.* povo indigena da Africa central.

Gangula [ghân-glu-la], *s. f.* ave pernalta da Africa oriental (*tantalus ibis*).

* **Ganhã** [ghá-nhá], *s. f.* (S. Thomé) gallinha, ou gallinha de mato ou *gallinha de ferro*. (Corr. da pal. gallinha).

Ganhadeiro [ghá-nha-dei-ri], *s. m. e adj.* (pop.) o que tira lucros; ganhão; jornalista. (De *ganhar*.)

Ganha-dinheiro [ghá-nha-di-nhei-ru], *s. m. o* que ganha a vida por trabalho corporal; trabalhador. (De *ganhar* e *dinheiro*). [(*adj.*)]

Ganhado [ghá-nhá-du], *part.* de *ganhar*; ganho

Ganhador [ghá-nha-dôr], *adj.* que g'nha; —, *s. m.* jornalista; (Bras.) escravo que ganhava para o seu senhor. (De *ganhar*). [que ganho. (De *ganhar*.)]

Ganhança [ghá-nhan-ssa], *s. f.* (pop.) o mesmo

Ganhão [ghá-nhão], *s. m. o* que vive do seu trabalho corporal; criado de lavoira; trabalhador adventicio a jornal (mondador, ceifeiro, etc.), operario rural; (fig.) rustico. (De *ganhar*.)

Ganha-pão [ghá-nha-pão], *s. m.* modo de vida; profissão; officio; homem de ganhar; ganhão. (De *ganhar* e *pão*.)

Ganha-perde [ghá-nha-pér-de], *s. m.* especie de jogo em que o ganho é para quem primeiramente perde. (De *ganhar* e *perder*.)

Ganhar [ghá-nhár], *v. tr.* adquirir a posse de; tirar como proveito; lucrar; grangear; alcançar vantagem; adquirir ao jogo; criar; attingir; captar; —, *v. intr.* tirar ganho ou vantagem; levar vantagem; angmentar em credito. (Do b.-lat. *ganare*.)

* **Ganharía** [ghá-nha-ri-a], *s. f.* (Alemt.) conjunto dos ganhões; casa onde se reúnem e dormem os ganhões. (De *ganhão*). [(De *ganhar*.)]

Ganhavel [ghá-nhá-vel], *adj.* que se póde ganhar.

Ganho [gha-nhu], *s. m.* acto ou effeito de ganhar; lucro; vantagem; *part. irr.* de *ganhar*.

Ganhô [gha-nhó], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *galinhô*; —, *s. f.* guelra; pescoço. (Contr. de *galinhô*.)

Ganhoso [ghá-nhó-zu], *adj.* que só pensa em ganhos; interesseiro. (De *ganho*.)

Ganhoto [gha-nhó-tu], *s. m.* (Trás-M.) seixo redondo e liso; inchaço redondo e rijo.

Ganhôto [gha-nhó-tu], *s. m.* (Alg.) rebento fraco de figueiras, que se poda no inverno.

Ganhuça [ghá-nhu-ssa], *s. f.* (pop. deprec.) o mesmo que *ganho*. (De *ganho*.)

Ganhuça [ghá-nhun-ssa], *s. f.* (fam.) o mesmo que *ganhuça*. (De *ganhar*). [*nir* (e der.)]

Ganir [gha-nír], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *gan-*

Ganirra [gha-ni-rra], *s. f.* (Trás-M.) mulher muito reles; coisa reles.

Ganizes [gha-ni-zes], *s. m. pl.* peças de osso com que os rapazes jogam o cucarne. (Da mesma or. de *ganicos*.)

Ganja [ghân-ja], *s. f.* resina de uma especie de canhamo (*c. indica*). [*adj.* atrevidote.]

Ganja, *s. f.* (Bras.) vaidade; presumpção; —, [*adj.* atrevidote.]

Ganja, *s. f.* arvore angolense de Caconda.

Ganjento [ghan-jen-tu], *adj.* (Bras.) presumido; vaidoso. (De *ganja*). [(fig. voz esganniçada.)]

Gannido [gha-ni-dn], *s. m.* grito doloroso dos cães; [*adj.* atrevidote.]

Gannir [gha-nír], *v. intr.* dar gannidos; gemer como os cães; gemicar. (Do lat. *gannire*.)

Ganoga [gha-nô-gha], *s. f.* nome de certo peixe.

Ganoideos [gha-nu-i-di-us], *s. m. pl.* o mesmo que *ganoideos*.

Ganoides [gha-nói-des], *s. m. pl.* ordem de peixes, de escamas brilhantes. (Do gr. *ganos* e *eidós*.)

Ganso [ghân-ssu], *s. m.* ave palmipede, da familia dos lameliírostrós; parte externa e posterior da coxa do boi. (Do alt. al. *gans*.)

Ganta [ghân-ta], *s. f.* o mesmo que *ganda*.

Ganzepe [ghan-zé-pe], *s. m.* entalhe em madeira, estreitando de baixo para cima.

Ganzi [ghan-zi], *s. m.* grande peixe africano.

Gaparuvu [gha-pa-rn-vú], *s. m.* arvore silvestre do Brasil.

Gapuia [gha-púi-a], *s. f.* (Bras. do N.) modo de pescar, atravessando o riacho com estacas cravadas a prumo (De *gapuiar*.)

Gapuiar [gha-pui-ár], *v. intr.* (Bras. do N.) pescar nos baixios ao acaso; apanhar camarões nas pequenas lagoas; procurar ao acaso; esgotar uma lagoa para deixar o peixe em secco. (Do guar. *ygapuyar*.)

Gará [gha-rá], *s. m.* habitação ou bairro pobre de indigena (India portugueza).

Garabanhó [gha-ra-bá-nhu], *s. m.* (Trás-M.) balde de lata ou de cortiça, encabado n'um pau para tirar agua dos poços; cabaço.

Garabi [gha-ra-lí], *s. m.* (artilh.) escantilhão de ferro, para verificar o contorno e perfil da figura exterior da peça. (Metath. de *gabari*). [Brasil.]

Garabu [gha-ra-bú], *s. m.* planta terebinthacea do

Garabulha [gha-ra-bú-lha], *s. f.* confusão; embrulhada; garatja; *s. m.* homem intriguista. (De *garabulho*.)

Garabulhento [gha-ra-bu-lhen-tu], *adj.* que tem garabulho; escabroso. (De *garabulho*.)

Garabulho [gha-ra-bú-lhu], *s. m.* asperesa; escabrosidade; garabulha. (Do it. *garbuglio*.)

Garafunha [gha-ra-fú-nha], *s. f.* o mesmo que *garafunho*. [*gatafunho*]

Garafunho [gha-ra-fú-nhu], *s. m.* o mesmo que [*gatafunho*]

* **Garagem** [gha-rá-jan-e], *s. f.* casa ou deposito de automoveis. [Do fr. *garage*. Registamos a pal. por ser corrente na linguagem automobilista.]

Garajau [gha-ra-já-u], *s. m.* ave palmipede aquatica; nome da gaivina, n'alguns logares.

Garajau, *s. m.* (Bras.) especie de cesto em que se levam gallinhas, etc., ao mercado; aparelho para conduzir peixe secco. [mo que *ancinho*.]

Garamanha [gha-ra-má-nha], *s. f.* (Minho) o mes-

Garaça [gha-ran-ssa], *s. f.* o mesmo que *ruiva* ou *granza*, planta tinctorial; cor vermelha, prodnzida pela granza. (Do fr. *garance*.)

Garaçado [gha-ran-ssá-du], *adj. part.* de *garaçar*; que tem cor de garaça.

Garaçar [gha-ran-ssár], *v. tr.* tingir com garaça. (De *garaça*.)

Garaqueira [gha-ran-ssêi-ra], *s. f.* campo em que cresce a garaça. (De *garaça*.)

Garancina [gha-ran-ssi-na], *s. f.* substancia corante, extrahida da garaça. (De *garaça*.)

Garanganja [gha-ran-ghan-ja], *s. m.* uma das linguas da Africa occidental.

Garanhão [gha-ra-nhão], *s. m.* cavallo de padreação; (chul.) homem femeeiro. (Do b.-lat. *waranis*.)

* **Garanhoto** [gha-ra-nhó-tu], *s. m.* (pequena porção de saliva, que se expelle quando se fala, perdígoto;

—, *pl.* (olaria) detritos de calhaus, raízes, etc. agregados ao barro.

Garante [gha-ran-te], *s. m. e f.* pessoa que garante on afiança; responsável. (Do b.-lat. *warens*).

Garantia [gha-ran-ti-a], *s. f.* abonação; fiança; caução; coisa que serve de caução; segurança; penhor; direito. (De *garante*).

Garantido [gha-ran-ti-dn], *adj. part.* de *garantir*; afiançado; caucionado; de que se assegura o bom funcionamento.

Garantir [gha-ran-tir], *v. tr.* afiançar; responsabilizar-se por; assegurar como bom; abonar; tornar seguro; pensar. (De *garantia*).

Garão [gha-rão], *s. m.* especie de gaivina (*sterna cantíaca*).

Garapa [gha-rá-pa], *s. f.* (Bras.) bebida refrigerante, extrahida da canna do açúcar; arvore brasileira, boa para construcções. [*rapaná*.]

Garapaná [gha-ra-pa-ná], *s. m.* o mesmo que *ca-*

Garatuja [gha-ra-tú-ja], *s. f.* momice; trejeito; esgar; gatafunhos; rabiscos; borrões. (De *garatujar*).

Garatujado [gha-ra-tu-já-du], *part.* de *garatujar*; mal escrito.

Garatujar [gha-ra-tu-jár], *v. intr.* fazer garatujuas; —, *v. tr.* rabiscar; cobrir com garatujuas. (Do it. *gratugiare*). [*cast. garatusa*.]

Garatusa [gha-ra-tú-za], *s. f.* trapaça; logro. (Do

Garavanço [gha-ra-ran-ssu], *s. m.* pequeno forçado de madeira, para limpar trigo nas eiras.

Garavato [gha-ra-vá-tu], *s. m.* pau, com nm gancho, para apanhar fruta; cambó; ladra; garaveto; gancho no dente do arado ou da charrua. (Do *cast. garabato*).

Garavetar [gha-ra-ve-tár], *v. intr.* colher garavetos; apanhar lenba minda. (De *garaveto*).

Garaveto [gha-ra-vé-tu], *s. m.* graveto; cavaco; pedaço de lenba minda; maravalba; (gir.) dedo delgado. (Alter. de *garavato*).

Garbo [ghár-bn]; *s. m.* donaire; galhardia; distincção; pundonor; bizzaria. (Do ant. alt. al. *garauoi*).

Garbosamente [ghar-bó-za-men-te], *adv.* de modo garboso; com donaire. (De *garboso*).

Garboso [ghar-bó-zu], *adj.* que tem garbo; bizzarro. (De *garbo*).

Garça [ghár-ssa], *s. f.* ave pernalta aquatica, (*ardea*).

Garceiro [ghar-sséi-ru], *adj.* caçador ou matador de garças. (De *garça*).

Garcenho [ghar-ssé-nhu], *s. m.* especie de garça pequena (*ard. minuta*).

Garcez [ghar-ssés], *s. m.* o mesmo que *calceaz*.

Garcina [gbar-ssi-na], *s. f.* certa ave maritima. (De *garça*?). [*ardea bubalcus*.]

Garcote [ghar-ssi-ó-te], *s. m.* especie de garça

Garço [ghár-ssu], *adj.* esverdeado; verde-azulado. (Do r. *garça*). [*garcenho*.]

Garçolo [ghar-ssó-lu], *s. m.* (prov.) o mesmo que

Garçota [ghar-ssó-ta], *s. f.* ave palmipede (*ardea gazetta*); —, *pl.* pennas de garça; (p. ext.) pennacho; pluma. (De *garço*).

Gardenia [gbar-dé-ni-a], *s. f.* genero de plantas rñbiaceas, a que pertence o *jasmim-do-cabo*. (De *Garden* n. p.).

+ **Garden-party** [ghár-den-pár-tei], *s. f.* diversão ao ar livre, em jardim. (Pal. ingl.).

Gardingo [ghar-din-ghn], *s. m.* fidalgo da cõrte dos principes visigodos. (Do b.-lat. *gardingus*).

Garduño [gbar-dú-nhu], *s. m.* o mesmo que *fuinha*. (Do r. *cast. garduña*).

+ **Gare** [ghá-re], *s. f.* parte das estações de caminho de ferro, onde embarcam ou desembarcam passageiros e mercadorias. (Pal. fr.).

Garela [gha-ré-la], *s. f.* a perdiz na epoca do cio.

Garepe [gha-ré-pe], *s. m.* (Alg.) caixaõ sem tampa, para transporte de loiças.

Garfada [ghar-fá-da], *s. f.* porção de comida que um garfo levanta de nma vez. (De *garfo*).

Garfado [ghar-fá-dn], *s. m.* garfada; (prov.) braçado; mancheia; *part.* de *garfar*.

Garfar [ghar-fár], *v. tr.* mexer ou rasgar com garfo. (De *garfo*). [*De garfo*.]

Garfeira [ghar-fei-ra], *s. f.* estojo para garfos.

Garfejar [ghar-fe-jár], *v. intr.* deitar mñitos garfos ou muitos colmos (fal. de sementes). (De *garfo*).

Garfete [ghar-fé-te], *s. m.* instrumento de pan ou de vidro, empregado no fabrico da sêda. (De *garfo*).

Garfia [ghár-fa], *s. f.* (Alemt.) pequena porção de abelhas, que não chegam para formar enxame. (De *garfo*). [*moeda*. (De *garfo*?).]

Garfilha [ghar-fi-lha], *s. f.* orla de medalha on de

Garfo [ghar-fu], *s. m.* utensilio de mesa, com tres ou quatro dentes, e que serve especialmente para levar á bocca os pedaços de comida; forquilha para separar da palha o trigo; enxerto, renõvo vegetal; forquilha; cada nm dos dois pequenos enxames, que emigram de uma colmeia; *ser um bom* —, comer muito.

Garfuana [ghar-fu-á-na], *s. f.* planta tinctoria do Brasil.

Gargado [ghar-ghá-dn], *part.* de *gargar*; branqueado.

Gargalaçar [ghar-gha-la-ssár], *v. tr.* beber, mettendo na bocca o gargalo da vasilha. (Do r. de *gargalo*).

Gargaleira [ghar-gha-léi-ra], *s. f.* buraco no bõjo de pipas, toneis, etc.; batoque. (De *gargalo*).

Gargaleiro [ghar-gha-léi-ru], *adj.* diz-se de um carro para o transporte da nva vindimada. (De *gargalo*).

Gargalhada [ghar-gha-lhá-da], *s. f.* risada prolongada e ruidosa; cachinada. (De *gargalhar*).

Gargalhadear [ghar-gha-lha-di-ár], *v. intr.* o mesmo que *gargalhar*. (De *gargalhada*).

Gargalhar [ghar-gha-lhár], *v. intr.* soltar gargalhadas. (Do r. de *gargalo*).

Gargalheira [ghar-gha-lhéi-ra], *s. f.* colleira com que se prendiam os escravos; (fig.) algemas; oppressão. (Por *gargaleira*, de *gargalo*).

Gargalho [ghar-ghá-lhn], *s. m.* escarro grosso, que difficilmente é expellido. (Do *cast. gargajo*).

Gargalicho [ghar-gha-li-xu], *s. m.* (Trás-M.) bica de pedra, por onde corre a agua para um tanque. (Por *gargulicho*, de *gargula*).

Gargalo [ghar-ghá-lu], *s. m.* collo mais ou menos alongado de garrafa ou de ontra vasilha, com entrada estreita; (pop.) viela; (chnl.) pescoco. (Do r. de *gargalhar*).

Gargaludo [ghar-gha-lú-du], *s. m. e adj.* (Beira, deprec.) o que tem pescoco alto e desairoso. (De *gargalo*).

Garganta [ghar-ghan-ta], *s. f.* o mesmo que *larynge*; pescoco; gomme da canna de açúcar; abertura estreita; desfiladeiro; moldura reintrante; (p. ext.) voz; parte superior de candieiro, lanterna, etc.; (gir.) garrafa; a parte posterior do temão do arado.

Gargantão [ghar-ghan-tão], *adj. e s. m.* comilão; voraz. (De *garganta*).

Garganteado [ghar-ghan-ti-á-dn], *adj. part.* de *gargantar*; —, *s. m.* trinado feito com a voz.

Garganteador [ghar-ghan-ti-á-dór], *s. m. e adj.* o que *garganteia*. (De *gargantar*).

Gargantear [ghar-ghan-ti-ár], *v. tr.* pronunciar com voz trinada ou requebrada; (fam.) cantar; —, *v. tr.* fazer trinados com a voz; cantar, variando as intonações. (De *garganta*).

Garganteio [ghar-ghan-téi-n], *s. m.* acto de *gargantear*; requebros de voz; trillo. (De *gargantear*).

Garganteira [ghar-ghan-téi-ra], *s. f.* (Trás-M.) incentivo; brio. (De *garganta*).

Gargantilha [ghar-ghan-ti-lha], *s. f.* afogador para ornato do pescoco; collar. (De *garganta*).

Garganteice [ghar-ghan-ti-i-ssé], *s. f.* voracidade; glotonaria. (De *gargalão*). [*De garganta*.]

Gargantosa [ghar-ghan-tó-za], *s. f.* (gir.) garrafa.]

Gargar [ghar-ghár], *v. tr.* (Minho) branquear (roupa) deitando funcho na barreira; estonar.

Gargarejado [ghar-gha-re-já-du], *adj. part.* de *gargarejar*.

Gargarejamento [ghar-gha-re-ja-men-tu], *s. m.* acto ou facto de gargarejar. (De *gargarejar*).

Gargarejar [ghar-gha-re-jár], *v. tr.* agitar na bocca com o ar expellido da larynge; —, *v. intr.* agitar liquido na bocca; (pop.) namorar conversando da rua para a janela. (Do lat. *gargarizare*).

Gargarejo [ghar-gha-ré-ju], *s. m.* acto de gargarejar; medicamento liquido, para ser gargarejado; (pop.) namoro. (Contr. de *gargarejar*).

Gargueiro [ghar-ghéi-ru], *s. m.* (pop.) garganta. (Do r. do lat. *gargula*).

Gargula [ghár-ghn-la], *s. f.* buraco, por onde escorre a agua de uma fonte; cano estreito, por baixo dos beirões ou na cimalha das cornijas. (Do b.-lat. *gargula*). [v. de Angola.]

Garianhinga [gha-ri-a-nhin-gha], *s. f.* certa ar-

Garibalda [gha-ri-bál-da], *s. f.* o mesmo, e mais usado que *garibaldi*.

Garibalde [gha-ri-bál-de], *s. m.* alfandegas de Lisboa e Porto) especie de guindaste, com corrente muito comprida.

Garibaldi [gha-ri-bál-di], *s. f.* especie de camisola encarnada; casaco curto encarnado, de mulher. (De *Garibaldi* n. p.).

*** Garimpa** [gha-rin-pa], *s. f.* o mesmo que *gaiolo* ou *nassa*. (Alter. de *grimpa*).

Garimpar [gha-rin-pár], *v. intr.* (Bras.) exercer o officio de garimpeiro. (De *garimpeiro*).

Garimpeiro [gha-rin-péi-rn], *s. m.* (Bras.) explorador ou pesquisador de diamantes. (De *garimpo*).

Garimpo [gha-rin-pu], *s. m.* logar onde se exploram metaes preciosos; (pop.) moço de recados; garóto. (Pal. bras.).

Garito [gha-ri-tu], *s. m.* (Douro) corte ou moessa nas sirgas, ao roçarem pelas pedras durissimas.

Garlindeu [ghar-lin-déu], *s. m.* (nant.) peça de ferro por onde passam os cadernaes das adriças, no tópo do mastro.

Garlopa [ghar-ló-pa], *s. f.* plaina grande.

Garna [ghár-na], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *chuvisco*. [O sr. Candido de Figueiredo suppõe que se trata de um erro, pela troca de uma letra: *garna* por *garua*].

Garnacha [ghar-ná-xa], *s. f.* vestimenta talar de sacerdotes e magistrados. (Do it. *guarnaccia*).

Garnacho [ghar-ná-xu], *s. m.* gabão em geral de burel; tabardo; (Trás-M.) espaço angular do peito, descoberto pela camisa. (De *garnacha*).

Garnar [ghar-nár], *v. intr.* chuviscar. (De *garna*).

Garneado [ghar-ni-á-du], *part.* de *garnear*.

Garnear [ghar-ni-ár], *v. tr.* alisar com a maceta (sola ou coiro). [á vontade.]

Garnela [ghar-né-la], *s. f.* (gir.) á —, (loc. adv.)

Garó [ghá-ru], *s. m.* especie de lagosta. (Do lat. *garus*). [(Do lat. *garum*)].

Garó, *s. m.* salmoira feita dos intestinos do garó.]

Garóa [gha-ró-a], *s. f.* (Bras. do S.) o mesmo que *chuvisco*. (Do peruano *garua*).

Garoar [gha-ru-ár], *v. intr.* (Bras. do S.) chuviscar. (De *garóa*).

Garotada [gha-ru-tá-da], *s. f.* bando de garotos; acto ou dito de garoto; garotice. (De *garoto*).

Garotar [gha-ru-tár], *v. intr.* ter vida de garoto; brincar; fazer garotices; gandaiar. (De *garoto*).

Garotear [gha-ru-ti-ár], *v. intr.* (Bras.) o mesmo que *garrotear*.

Garotice [gha-ru-ti-sse], *s. f.* vida de garoto; acto ou dito proprio de garoto; bréjeirice. (De *garoto*).

Garotil [gha-ru-tíl], *s. m.* parte superior da vela do navio, em cujas ilhós entram os envergues; gorotil.

Garoto [gha-ró-tu], *s. m.* rapaz vadio; gaiato; —, *adj.* que brinca pelas ruas; travesso; bréjeiro.

Garoupa [gha-rô-pa], *s. f.* nome commum a varias especies de peixes da familia dos pércidas.

Garoupeira [gha-rou-péi-ra], *s. f.* (Bras.) embarcação usada na pesca da garoupa. (De *garoupa*).

Garra [ghá-rra], *s. f.* unha aguçada de algumas feras e de aves de rapina; (fig.) unhas; dedos; pélo comprido em redor das juntas dos pés da besta; gavinha; (fig.) tyrannia; —, *adj.* (Trás-M.) diz-se da mulher que não é asseada; —, *s. m.* (Trás-M.) cabedal ruim, peludo, que se deita em gáspia, etc.

Garra, *s. f.* acto de garrar; *ir á —*, ou *ir-se á —*, desgarrar-se (o navio). [gorda.]

Garra, *adj.* (Trás-M.) diz-se da porca, refeita e.]

Garrado [gha-rrá-du], *adj. part.* de *garrar*.

Garrafa [gha-rrá-fa], *s. f.* vaso, em geral de vidro, com gargalo estreito, para liquidos; conteúdo de uma garrafa; — de *Lyle*, aparelho condensador de electricidade. (Do ar. *yárafá*).

Garrafada [gha-rra-fá-da], *s. f.* (fam.) conteúdo liquido de garrafa; medicamento liquido de uma garrafa. (De *garrafa*).

Garrafal [gha-rra-fál], *adj.* que tem fórma de garrafa; gráudo; avultado; grande (fal. de certos frutos, etc.); diz-se de certa especie de ginja. (De *garrafa*).

Garrafalmente [gha-rra-fal-men-te], *adj.* (fam.) de modo emphatico ou vistoso. (De *garrafal*).

Garrafão [gha-rrá-fão], *s. m.* garrafa grande, bojuda e em geral empalhada. (De *garrafa*).

Garrafeira [gha-rra-fei-ra], *s. f.* logar onde se guardam garrafas com vinho; frasqueira. (De *garrafa*).

Garraiada [gha-rra-i-á-da], *s. f.* corrida de garraios; bando de garraios. (De *garraio*).

Garraio [gha-rrái-u], *s. m.* bezerro que ainda não foi corrido; (fam.) homem inexperiente.

Garrana [gha-rrá-na], *s. f.* egua pequena, mas forte. (De *garrão*).

Garrancha [gha-rran-xa], *s. f.* (Bairrada) pernada de arvore; cajado com uma volta, semelhando o báculo; vara, com gancho ou podão para cortar ramos dos pinheiros. [por garrancho. (De *garrancho*)].

Garranchada [gha-rran-xá-da], *s. f.* ferida causada

Garrancho [gha-rrán-xu], *s. m.* molestia no casco das bestas; arbusto tortuoso; pau torto; gadanho; (Alemt.) espinho ou pua, que se introduziu na pata de um animal; o mesmo que *pernilongo* (ave). (Do cast. *garrancho*).

Garranchoso [gha-rran-xó-zu], *adj.* que tem fórma de garrancho; torto. (De *garrancho*).

Garrano [gha-rrá-nu], *s. m.* cavallo pequeno, mas robusto. (De *garrão*). [ro, semelhante á tainha.]

Garranto [gha-rrán-tu], *s. m.* peixe da ria de Avei-]

Garrão [gha-rrão], *s. m.* (Bras.) nervo da perna do animal cavallar. (Do r. de *garra*).

Garrar [gha-rrár], *v. tr.* desprender (amarras); derivar ao sabor da corrente; —, *intr.* vagar; ser arrasado pelas ondas (fal do navio desancorado). (Do fr. *garer* ?).

Garrau [gha-rráu], *s. m.* o mesmo que *garão*.

Garraz [gha-rrás], *s. m.* panno ordinario de algodão. [(De *garra* ?).]

Garrenta [gha-rrén-ta], *s. f.* o mesmo que *garra* ?.]

Garrento [gha-rrén-tu], *s. m.* o mesmo que *tainha*. (Por anal. com *garranto*).

Garriça [gha-rrí-ssa], *s. f.* (Trás-M.) galho de lodam, que, depois de chapotado, engrossou, rebentando d'elles pequenos galhos emmaranhados.

Garriço [gha-rrí-ssu], *s. m.* (Trás-M.) pente de alisar. (Mesma or. de *garriça*).

Garrida [gha-rrí-da], *s. f.* sineta; roda de ferro que se põe sob pedregulhos para os deslocar; (Alemt.) colleira, com seis chocalhos, que se põe aos bois; (Bairrada), peça, em geral de ferro, encaixada no cocão, e sobre que gira o eixo do carro; cantadoira.

Garridamente [gha-rrí-da-men-te], *adv.* de modo garrido. (De *garrido*).

Garridice [gha-rrí-di-sse], *s. f.* qualidade de que é

garrido; apuro excessivo; loiçainha; peraltice. (De garrido).

Garrido [gha-rrí-du], *alj.* vistoso; loição; peralta; janeta; casquilho; alegre; *part. de garrir-se.*

Garrir [gha-rrír], *v. intr. e pr.* resoar; badalar; falar muito; trajar com luxo; aperaltar-se. (Do lat. *garrere*).

Garrocha [gha-rró-xa], *s. f.* pau com ferro farpado, e que servia para handarilhar toiros. (Do cast. *garrocha*).

Garrochado [gha-rru-xá-du], *part. de garrochar*;

Garrochão [gha-rru-xão], *s. m.* garrocha grande de picar toiros. (De *garrocha*).

Garrochar [gha-rru-xár], *v. tr.* picar (toiros) com garrocha. (De *garrocha*).

Garrocho [gha-rró-xu], *s. m.* (Alg.) o mesmo que

Garrotado [gha-rru-tá-du], *adj. part. de garrotar*; morto por garrote.

Garrotar [gha-rru-tár], *v. tr.* matar ou estrangular por meio de garrote. (De *garrote*).

Garrote [gha-rró-te], *s. m.* psu curto, com que se apertava a corda do enforcado; supplicio de estrangulação usado em Hespanha. (De *garra*).

Garrote, *s. m.* (Bras.) bezerro de dois a quatro anos de idade.

Garrotéa [gha-rru-téa], *s. f.* o mesmo que *garroteia*.

Garroteado [gha-rru-te-á-dn], *adj. part. de garrotear*; sovado.

Garrotear [gha-rru-te-ár], *v. tr.* (Bras. do S.) sovar e bater (o coiro), para o amaciar. (Pal. ant. cast.).

* **Garroteia** [gha-rru-tei-a], *s. f.* designação antiga da ordem militar ingleza da *Jarreteira*. (Do ingl. *gar-ter*).

Garrotiño [gha-rru-ti-lhu], *s. m.* angina aguda, acompanhada de suffocação; crripe. (De *garrote*).

Garrucha [gha-rrú-xa], *s. f.* pau curto, com que se armavam as héstas; —, *pl.* argolas de ferro, pregadas ao gorotil das velas latinas; cahos que se metem nas relingas. (Do r. *garra* ').

Garrucha, *s. f.* (Bras.) pistola grande; bacamarte; (fig.) mulher velha, indigena do Brasil.

Garrucho [gha-rrú-xu], *s. m.* o mesmo que *garrucha*.

Garrucho [gha-rrú-ssu], *s. m.* (prov.) o mesmo que

Garrulice [gha-rru-li-sse], *s. f.* qualidade do que é garrulo; loquacidade. (De *garrulo*).

Garrulo [ghá-rru-lu], *s. m. e adj.* o que canta muito; (fig.) palrador; tagarela. (Do lat. *garrulus*).

Garruncho [gha-rrún-xu], *s. m.* circulo de ferro, por onde passa um cabo de navio; aro de ferro, que se segura nos estâes, para pear velas latinas; cordão, tirado de um cabo descochado, e que, passando por um sapatillo, se emprega nos punhos da amura e da escota. (Infl. de *garrucho*).

Garua [gha-rú-a], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *garôa*.

Garuar [gha-ru-ár], *v. intr.* o mesmo que *garoar*. (De *garua*).

Garula [gha-rú-la], *s. f.* (gir.) perua. [O sr. Gonç. Vianna suppõe ser gralha lexicographica, pois aquelle vocabulo tem a significação de *perna*].

Garulha [gha-rú-lba], *s. f.* (prov.) produção vinicola de um anno.

Garumá [gha-ru-má], *s. m.* o mesmo que *matamba*.

Garunha [gha-rú-nha], *adj. f.* (Trás-M.) diz-se da mulher somitica, avarenta.

Garupa [gha-rú-pa], *s. f.* parte superior da cavalgadura, entre o lombo e a cauda; anca da besta; (ext.) alforge ou mala que se leva na garupa. (Do b.-lat. *gropapa*).

Garupada [gha-ru-pá-da], *s. f.* (equit.) salto dado pela cavalgadura, sem mostrar as ferraduras. (De *garupa*).

Garupeiro [gha-ru-peí-ru], *s. m.* (India port.) caçador de cohras venenosas, ás quaes arranca os dentes.

Garuva [gha-rú-va], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, de madeira amarela. [vista Lusitana, m, p. 142].

* **Garvaia** [ghar-vá-ia], *s. f.* vestimenta rica. (Re-

Gas [ghás], *s. m.* fôrma preferivel, segundo os meliores lexicologos, da pal. *gaz*. V. *Apostilas*, i, p. 503).

Gasalhado [gha-za-lhá-du], *s. m.* agasalho; roupas de abafo. (De *gasalhar*).

Gasalhamento [gha-za-lha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *agasalho*. (De *gasalhar*).

Gasalhar [gha-za-lhár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *agasalhar* (e der.). (Do alt. al. *gasalhs*).

* **Gasalho** [gha-zá-lhu], *s. m.* (norte do paiz) manteu que agasalha o pescoco até á cinta cruzado sobre o peito. (Portug. II, 3, 376). (De *gasalhar*).

Gasalhoso [gha-za-lhó-zu], *adj.* que dá hom agasalho; affavel. (De *gasalho*).

Gascões [ghas-kon-es], *s. m. pl.* (artilh.) peças do

Gasganete [ghas-gha-né-te], *s. m.* (fam.) o mesmo que *gargania* ou *pescoco*. (De *engasgar*).

Gasguete [ghas-ghê-te], *s. m.* (Beira) o mesmo que *gasganete*.

Gasnate [ghas-ná-te], *s. m.* o mesmo que *gasnete*.

Gasnete [ghas-né-te], *s. m.* o mesmo que *gasganete*. (Contr. de *gasganete*).

Gaspacho [ghas-pá-xu], *s. m.* (Alg.) o mesmo que

Gaspea [ghas-pi-a], *s. f.* parte dianteira do calçado, que cobre o pé e é cosida á parte posterior, em geral como remendo. [gaspeia. (De *gaspear*).

Gaspeadeira [ghas-pi-a-dei-ra], *s. f.* mulher que

Gaspeado [ghas-pi-á-du], *adj.* que levou gaspeas. (De *gaspear*).

Gaspear [ghas-pi-ár], *v. tr.* pôr gaspeas em. (De

Gaspoia [ghas-pói-a], *s. f.* (Trás-M.) especie de agua-pé.

Gassaba [gha-ssá-ba], *s. f.* o mesmo que *igassaba*.

Gastado [ghas-tá-dn], *part. de gastar*; gasto.

Gastador [ghas-ta-dór], *s. m. e adj.* o que gasta; dissipador; (des.) soldado sapador. (De *gastar*).

Gastalho [ghas-tá-lhn], *s. m.* especie de grampo, com que se apertam aduelas, etc., nos trabalhos de mercenaria, tanoaria, etc.

* **Gastão** [ghas-tão], *s. m.* remate do hordão ou do bastão, em que descança a mão; castão ou *gastão do fuso*, o bocadinho de chumbo ou latão que cobre a pontinha do fuso, e o ajuda a torcer; fnsaiolo.

Gastar [ghas-tár], *v. tr.* usar; consumir; dissipar; despender; causar; enfracar; —, *se, v. pr.* acabar; dissipar as proprias forças; empregar-se; arruinar-se. (Do lat. *vastare*).

Gastavel [ghas-tá-vel], *adj.* que se pode gastar; que se gasta muito. (De *gastar*).

Gaster [ghás-ter], *s. m.* o mesmo que *gastro*. (Do

Gasterina [ghas-te-ri-na], *s. f.* snifato de himutho soluvel, que se applica contra inflammações intestinaes. (Do lat. *gaster*).

[mo que *gasteropodos*].

Gasteropodos [ghas-te-ró-pu-des], *s. m. pl.* o mes-

Gasteropodos [ghas-te-ró-pu-dus], *s. m. pl.* classe de molluscos que comprehende o caracol, a lesma, etc. (Do gr. *gaster* e *pous*).

Gasterópterygio [ghas-te-ró-pte-ri-ji-u], *adj.* diz-se dos peixes, cujas barbatanas ventraes ficam atrás dos peitoraes. (Do gr. *gaster* e *pteryx*).

Gasterózoario [ghas-te-ró-zu-á-ri-u], *s. m.* animal em que predomina o systema digestivo. (Do gr. *gaster* e *zoarion*).

Gasto [ghas-tu], *s. m.* acto ou effeito de gastar; despesa; o que se gastou; —, *part. irr. de gastar*; cansado; fraco; lasso; coçado; usado. (De *gastar*).

Gastralgia [ghas-tral-ji-a], *s. f.* dôr intensa no estomago. (Do gr. *gaster* e *algos*).

Gastralgico [ghas-trál-ji-ku], *adj.* relativo á gastralgia. (De *gastralgia*).

Gastrectazia [ghas-tre-kta-zí-a], *s. f.* (med.) dispepsia produzida por atonia dos intestinos. (Do gr. *gaster*).

Gastricismo [ghas-tri-ssis-mu], *s. m.* systema dos que attribuem quasi todas as doencas ás impurezas do estomago; impureza do estomago. (De *gastrico*).

Gastrico [ghás-tri-ku], *adj.* relativo ou proprio do estomago. (De *gastro*).

Gastrite [ghas-tri-te], *s. f.* inflamação da membrana do estomago. (De *gastro*).

Gastro [ghás-tru], *s. m.* palavra que entra na composição de varias palavras, e significa *estomago*. (Do gr. *gaster*).

Gastrodynia [ghas-tró-di-ni-a], *s. f.* nevrose da digestão, caracterizada por ansiedade e apêrto no epigastro. (Do gr. *gaster* e *odyné*).

Gastroenterite [ghas-tró-en-te-ri-te], *s. f.* inflamação simultanea do estomago e dos intestinos. (De *gastro* e *enterite*).

Gastrologia [ghas-tró-lu-ji-a], *s. f.* arte culinaria; conhecimento profundo d'essa arte. (De *gastro* e gr. *logos*).

Gastrologo [ghas-tró-lu-ghu], *s. m.* especialista de *gastrologia*.

Gastronomia [ghas-tru-nu-mi-a], *s. f.* arte de cozinhar, por modo que se proporcione o maior prazer aos que comem. (De *gastro* e gr. *nomos*).

Gastronomico [ghas-tró-nó-mi-ku], *adj.* relativo á gastronomia. (De *gastronomia*).

Gastronomo [ghas-tró-nu-mu], *s. m.* amante dos prazeres da mesa; o que procura o maior prazer nas iguarias bem feitas. (De *gastro* e gr. *nomos*).

Gastro-pharyngite [ghás-tró-fa-rin-ji-te], *s. f.* inflamação do estomago e da pharynge. (De *gastro* e *pharyngite*).

Gastroplegia [ghas-tró-ple-ji-a], *s. f.* (med.) o mesmo ou melhor que *gastroectazia*. (De *gastro* e gr. *plegê*).

Gastropodos [ghas-tró-pu-dus], *s. m. pl.* generos de molluscos fósseis. (Do gr. *gaster* e *pous*).

Gastrorrhéa ou **gastrorrhéa** [ghas-tru-rré-a ou ghas-tru-rré-a], *s. f.* catarro estomacal. (De *gastro* e gr. *rhein*).

Gastrosé [ghas-tró-ze], *s. f.* nome generico das doenças do estomago. (Do gr. *gaster*).

Gastrotheca [ghas-tró-té-ka], *s. f.* membrana que reveste o abdome das chrysalidas. (Do gr. *gaster* e *thekê*).

Gastrotomia [ghas-tru-tu-mi-a], *s. f.* operação cirurgica, para se extrahir do estomago um corpo extranho; punção do rumen, praticada nos ruminantes atacados de tympanite. (De *gastrotomo*).

Gastrotomo [ghas-tró-tu-ma], *s. m.* instrumento com que se abre o abdome dos animaes atacados de tympanite. (Do gr. *gaster* e *tomê*).

Gastrozoario [ghas-tru-zu-á-ri-u], *s. m.* hydra que, no pólypo hydraceo, desempenha as funções da digestão. (Do gr. *gaster* e *zoon*).

Gastrula [ghás-tru-la], *s. f.* cavidade, resultante da envaginação de uma metade da blástula na outra metade. (Do gr. *gaster*).

Gastrulação [ghas-tru-la-são], *s. f.* formação da *gastrula*.

Gastura [ghas-tú-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *comichão*. (De *gastar*).

Gata [ghá-ta], *s. f.* femea do gato; peixe marítimo; pepino do Egypto; (nant.) gavea superior á mezena; — *borraiheira*, * (S. Miguel, Açores) bebedeira; (Trás-os-Montes) resguardo da parede que, no pombal, se eleva acima do respectivo telhado, para o lado do vento frio; mulher cuidadosa no serviço da cozinha e arranjo da casa; — *pl. andar de —*, o mesmo que *andar de gatinhas*. (Fem. de *gato*).

Gata-bichaneira [ghá-ta-bi-xa-nêi-ra], *s. f.* (prov.) o mesmo que *bicha-cadella*. (De *gato* e *bichano*).

Gatafunhos [gha-ta-fú-nhus], *s. m. pl.* garatujas; rabiscos. (Do r. *gato*).

Gatão [gha-tá-nhu], *s. m.* (t. da Bairrada) especie de gato ou tojo. [(De *gato*)].

Gataria [gha-ta-ri-a], *s. f.* ajuntamento de gatos. [(De *gato*)].

Gatária [gha-tá-ri-a], *s. f.* especie de hortelã, chamada tambem erva dos gatos. [(De *gato*)].

Gatarrão [gha-ta-rrão], *s. m.* gato muito grande. [(De *gato*)].

Gatázio [gha-tá-zi-u], *s. m.* (pop.) unha; dedos; garra. (Do r. de *gato*).

Gateado [gha-ti-d-du], *adj. part.* de *gatear*; (Bras. do S.) diz-se do cavallo baio e do amarelo-avermelhado; seguro por gatos de ferro, etc. (De *gato* ?).

Gatear [gha-ti-ar], *v. tr.* segurar com grampos ou gatos de metal; concertar segurando com gatos; —, *v. intr.* (fam.) ralar. (De *gato*).

Gateira [gha-têi-ra], *s. f.* buraco para a passagem dos gatos; fresta sobre o telhado; (nant.) postigo no paiol; (pop.) bebedeira; * sulco mais ou menos fundo, para receber e dirigir as aguas das chuvas, no campo; (Doiro) régo transversal, nas vinhas, para desvio das agnas fluviaes. [E' talvez corr. da pal. *goteira*, seg. o sr. Julio Moreira]. (De *gato*).

Gateiro [gha-têi-ru], *s. m. e adj.* amigo de gatos; o que deita gatos em loiça. (De *gato*).

Gaticida [gha-ti-ssi-da], *adj. e s. m.* matador de gatos. (De *gaticidio*).

Gaticidio [gha-ti-ssi-di-u], *s. m.* morte violenta de gato. (Do lat. *catus* e *caedere*).

Gatilho [gha-ti-lhu], *s. m.* peça dos fechos de arma de fogo, a qual, tocada com o dedo, a faz disparar. (De *gato*).

Gatimanhos [gha-ti-mâ-nhus], *s. m. pl.* signaes feitos com as mãos; gestos ridiculos. (De *gato* e *mãos* ?).

Gatimonias [gha-ti-mó-ni-as], *s. f. pl.* (Trás-M.) momices; gatimanhos; barulho de crianças. (De *gato* ?).

Gatina [gha-tá-na], *s. f.* doença propria dos bichos de séda. (Do it. *gattina*).

Gatinha [gha-ti-nha], *s. f.* pequena gata; —, *pl.* acto de andar, pondo as mãos no chão. (De *gato*).

Gato [ghá-tu], *s. m.* animal domestico, da ordem dos carnivoros digitigrados, (*felis catus*); grampo; pedaço de metal que prende loiça quebrada, etc.; excesso de carne na parte superior do peçoço dos cavallos; (tam.) estirpilio de tanoeiro, para arquear vasilhas; peça para endireitar aduelas; restos de fazendas que os alfaiates e costureiras guardam para si; vergalhão de ferro ou bronze para unir as pedras ou as paredes, nas construcções; (Alemt.) pequena pelle, com feito de odre, para levar vinho, á laia de borraça; (Alemt.) o mesmo que *zápete* (o quatro de paus, no jôgo do truque); (carp.) especie de fivela, dentro da qual se ergue e se abaixa o braço ou tranqueta da aldrava; — *pingado*, V. *gato-pingado*. (Do lat. *catus*).

Gato-do-mato [ghá-tu-du-má-tu], *s. n.* (Bras.) o mesmo que *maracajá*.

Gato-pingado [ghá-tu-pin-ghá-du], *s. m.* (pop.) individuo que acompanha os enterros a pé, com tocha ou archote na mão. [(De *gato*)].

Gatorro [gha-tó-rru], *s. m.* o mesmo que *gatarrão*.

Gato-sapato [ghá-tu-ssa-pá-tu], *s. m.* (fam.) coisa desprezível; fazer — *de alguém*, tratar com desprezo; maltratá-lo.

Gatum [gha-tun], *adj.* relativo a gato. (De *gato*).

Gatunagem [gha-tu-ná-jan-e], *s. f.* bando de gatunos; vida de gatuno. (De *gatuno*).

Gatunar [gha-tu-nár], *v. intr.* gandaiar; furtar; larpapar por habito. (De *gatuno*).

Gatunice [gha-tu-ni-sse], *s. f.* acto de gatuno; furto. (De *gatuno*).

Gatuno [gha-tú-nu], *adj. e s. m.* vadio; ratoneiro; larapio; o que furta ao jôgo. (Do r. de *gato*).

Gaturamo [gha-tu-rá-mu], *s. m.* pequena ave do Brasil. [para viola].

Gatarda [gha-tur-da], *s. f.* antiga musica popular

Gau [ghá-tu], *s. m.* (gir.) piolho, ganau. (Do cast. *gao*).

Gauchada [gha-na-xá-da], *s. f.* (Bras. do S.) acto ou dito proprio de gaúcho. (De *gaúcho*).

Gauchar [gha-u-xár], *v. intr.* (Bras. do S.) levar vida de gaúcho. (De *gaúcho*).

Gaúcho [gha-ú-xu], *s. m.* (Bras. do S.) habitante dos campos, dedicado á criação de gado vaccum e cavallar. [(r. *luteola*). (Do al. *waude*)].

Gauda [gháu-da], *s. f.* especie de reseda tinctorial

Gauderio [gháu-dé-ri-u], *s. m.* (chul.) malandro; vadio; pandega. (De *gato*).

Gaudinar [gháu-di-nár], v. intr. (gir.) pandegar; estroinar. (De *gaudio*).

Gaudio [gháu-di-u], s. m. folgança; júbilo; folia; brinquedo. (Do lat. *gaudium*).

Gavarro [ghá-vá-rru], s. m. o mesmo que *unheiro*.

Gavea [ghá-vi-a], s. f. plataforma, a certa altura do mastro; vela imediatamente superior á vela grande; —, pl. conjunto das 3 velas das galeras; a gavea e velacho nos brigues. (Do lat. *cavea*).

Gavela [ghá-vé-la], s. f. feixe de espigas; paveia; arregaçada; braçado. (Do cast. *gavilla*).

Gaveta [ghá-vé-ta], s. f. caixa corrediça, geralmente sem tampa, e que faz parte da papelêira, commoda, etc.; (gir.) prisão. (Do lat. *cavus*).

Gavetão [ghá-ve-tão], s. m. gaveta grande; peça que, nas machinas de vapor, regula a distribuição d'este. (De *gaveta*). [sem vergas. (Do ingl. *gaf-top*)]

Gave-tope [ghá-ve-tó-pe], s. m. vela dos mastros

Gavial [ghá-vi-dl], s. m. grande crocodilo do Ganges, (*Iacerta gangetica*).

Gavião [ghá-vi-ão], s. m. pequena ave de rapina (*falco nisus*); gavinha; elo; cada um dos dois ultimos dentes da maxilla superior do cavallo; parte da estribeira; conto; (Bairrada) parte curva e cortante da podôa e da tesoura de podar. (Do cast. *gavilan*).

Gaviete [ghá-vi-é te], s. m. (pesc.) especie de roldana, em que se penduram as rédes, a ancora, etc. (Do cast. *gabieta*).

Gavina [ghá-vi-na], s. f. (Doiro) especie de podoa sem pêta, usada pelos podadores do Douro.

Gavinha [ghá-vi-nha], s. f. appendice filamentoso, com que as plantas sarmentosas e trepadeiras se agarram ás paredes, etc. [ou vides. (De *gavinha*)]

Gavinhoso [ghá-vi-nhó-zu], adj. que tem gavinhas

Gaviroba [ghá-vi-ró-ba], s. f. o mesmo que *gabiroba*.

Gavito [ghá-vi-tu], s. m. o mesmo que *garão*.

Gavhanta [ghá-vó-ta], s. f. antiga dansa franceza, semelhante ao menuete; musica para essa dansa. (Do fr. *gavotte*).

Gaxeta [ghá-xé-ta], s. f. tranças de fio de carreta para ferrar amarras; cinta para ferrar velas nas vergas; trança de linho, palha, etc., que se colloca entre os bordos da tampa e a bocca das caldeiras das machinas, para se fecharem hermeticamente. (Do genovez *gasseta*).

Gaz [ghás], s. m. qualquer fluido aeriforme; gaz para iluminação; (pop.) animação; —, pl. vapores do estomago e dos intestinos; ventosidades. (Do fr. *gaz*).

Gaza [ghá-za], s. f. (designação aportuguezada da pal. *gazele*). [terreno relvoso. (Do fr. *gazon*)]

Gazão [ghá-zão], s. m. (neol.) relva de jardim;

Gaze [ghá-ze], s. f. tecido leve e transparente. (De *Gaza* n. p. ?). [zeia. (De *gazeare*)]

Gazeador [ghá-zi-a-dór], s. m. e adj. o que ga-

Gazear [ghá-zi-ár], v. intr. (escol.) faltar ás aulas para brincar ou vadear. (Do lat. *gaudium* ?)

Gazear², v. intr. cantar (a garça); chilrear; gorgear.

Gazeificação [ghá-zei-fi-ka-ssão], s. f. acto de gazeificar. [zeificar; reduzido a gaz.]

Gazeificado [ghá-zei-fi-ká-du], adj. part. de ga-

Gazeificar [ghá-zei-fi-kár], v. tr. reduzir a gaz; — se, v. pr. rednzir-se a gaz. (De *gaz* e lat. *facere*).

Gazeiforme [ghá-zei-fór-me], adj. que se apresenta em estado gazozo. (De *gaz* e *forma*).

Gazeio¹ [ghá-zei-u], s. m. acto de gazear²; (escol.) gazeta. (De *gazeare*). [(De *gazeare*²)]

Gazeio², s. m. canto da garça, da andorinha, etc.]

Gazela [ghá-zé-la], s. f. animal do genero dos antilopes, que habita na Asia e Africa (*ant. dorcade*). (Do ar. *gazel*). [m. pl. (pop.) olhos.]

Gazeo [ghá-zi-u], adj. o mesmo que *garpo*; —, s.]

Gazeta [ghá-zé-ta], s. f. publicação periódica de artigos politicos, ou doutrinarios ou de quaesquer noticias; (fam.) acto de gazear¹. (Do it. *gazetta*).

Gazetear [ghá-ze-ti-ár], v. intr. o mesmo que gazear¹. (De *gazeta*).

Gazeteiro [ghá-ze-téi-ru], s. m. (deprec.) jornalista; noticiarista; estudante que gazeia. (De *gazeta*).

Gazetilha [ghá-ze-ti-lha], s. f. secção jocosa ou satirica de algumas publicações periodicas; folhetim. (De *gazeta*).

Gazetilheiro [ghá-ze-ti-lhei-ru], s. m. o mesmo que *gazetilhista*. (De *gazeta*).

Gazetilhista [ghá-ze-ti-lhis-ta], s. m. o que faz gazetilhas. (De *gazeta*).

Gazetismo [ghá-ze-tis-mu], s. m. (neol.) dominio ou influencia exercida pelos periodicos. (De *gazeta*).

Gazia [ghá-zi-a], s. f. o mesmo que *gaziva*.

Gazil [ghá-zil], adj. (Alemt. e Alg.) airoso; elegante.

Gazio [ghá-zi-u], s. m. (pop.) o mesmo que *engajo*.

Gazista [ghá-zis-ta], s. m. o mesmo que *gazomista*. (V. *gazomista*).

Gaziva [ghá-zi-va], s. f. expedição de arabes; o mesmo que *gazua*. (Do ar. *gazava*).

Gazoflaco [ghá-zu-fi-lá-ssi-n], s. m. o mesmo que *gazophylaceo*; (Beira) dedo que agarra; gadanho.

Gazoflar [ghá-zu-fi-lár], v. tr. (Beira) roubar; agarrar; prender. (Or. inc.).

Gazógeno [ghá-zó-je-nu], adj. que produz gaz; —, s. m. aparelho para fazer agua de Seltz; mistura de alcool e terebentina, propria para iluminação. (De *gaz* e gr. *genes*).

Gazota [ghá-zó-la], s. f. o mesmo que *alcaravão*.

Gazola², s. f. (Bairrada) especie de jogo de pião.

Gazolado [ghá-zu-lá-du], part. de *gazolar*; marri-

cado. [que *marriear*.]

Gazolar [ghá-zu-lár], v. tr. (Bairrada), o mesmo

Gazoleno [ghá-zu-lé-nu], s. m. um dos líquidos obtidos pela destillação do petroleo. (De *gaz*).

Gazolina [ghá-zu-lí-na], s. f. substancia extrahida do petroleo, por destillação, e empregada na tracção dos automoveis. (De *gaz*).

Gazolyto [ghá-zó-li-tu], adj. convertido em gaz; —, s. m. pl. corpos simples, susceptiveis de formar gazes permanentes. (De *gaz* e *lytos*).

Gazometro [ghá-zó-me-tru], s. m. aparelho para medir gaz; reservatorio de gaz para iluminação. (De *gaz* e gr. *metron*).

Gazomista [ghá-zu-mis-ta], s. m. (neol.) operario que se emprega no fabrico e serventias do gaz. (Deve ser substituida esta palavra, mal derivada de *gazometro*, pela pal. *gazista*).

Gazophylaceo [ghá-zu-fi-lá-ssi-n], s. m. logar no templo em que se guardavam os vasos sagrados; thesoiro; cofre de joias. (De *gazophylaktion*).

Gazopo [ghá-zó-pu], s. m. (Alemt.) cão pequeno.

Gazosa [ghá-zó-za], s. f. limonada gazosa. (De *gaz*).

Gazoscopio [ghá-zós-hó-pi-u], s. m. instrumento para verificar a presença de gazes inflammaveis, ou para verificar a fermentação alcoolica do vinho. (De *gaz* e gr. *skopein*).

Gazoso [ghá-zó-zu], adj. que tem a natureza do gaz; aeriforme; saturado de ácido carbonico. (De *gaz*).

Gazua [ghá-zu-a], s. f. chave falsa; ferro curvo de abrir fechaduras. (Do cast. *ganzueta*).

Gê [jê], s. m. designação da letra g.

Geada [je-á-da], s. f. orvalho congelado, formando camada branca sobre o solo, telhados, etc.; frio intenso. (Contr. de *gelada*).

Geado [je-á-du], adj. part. de *gear*; molhado.

Gear [je-ár], v. tr. reduzir a gelo; congelar; —, v. intr. cahir geada; baixar muito a temperatura. (Contr. de *gelar*). [velha. (De *gebo*)]

Geba [jê-ba], s. f. o mesmo que *gibba*; (gir.) mão

Gebada [je-bá-da], s. f. acto de *gebar*; (pop.) quicada; amachucadela. (De *gebar*).

Gebado [je-bá-du], part. de *gebar*; amachucado.

Gebadoira [je-bá-doi-ra], s. f. instrumento, com que se fazem os encaixes para os tampos nas aduelas. (Por *javradoira*, de *javarar*).

Gehadoura [je-ba-dô-ra], *s. f.* o mesmo que *gebadouira*.

Gebar [je-bâr], *v. tr.* (pop.) amachucar com paçadas (o cbapenu). (De *gebo*). [gebo. (De *gebo*).]

Gebice [je-bi-sse], *s. f.* actos, modos ou ditos de

Gebo [jê-bu], *adj.* o mesmo que *gibboso*; (pop.) mal trajado e sujo; —, *s. m.* farroupilha; mal en trajado e mal feito de corpo; especie de boi indiano, com grande corcova nas espaldas. (Do lat. *gibbus*).

Geboso [je-bô-zu], *adj.* o mesmo que *gibboso*. (De *gebo*). [gebres.]

Gebrado [je-brâ-du], *adj. part.* de *gebrar*; que tem

Gebrar [je-brâr], *v. tr.* fazer *gebre* em (aduelas). (De *gebre*).

Gebre [jê-bre], *s. m.* (prov.) friso na extremidade interior das aduelas, onde se encaixam as extremidades dos tampos. (Corr. de *javre*). [tuscada.]

Gebreira [je-brei-ra], *s. f.* (Minho) pedrega; pa-

Gedrite [je-dri-te], *s. f.* (min.) silicato de alumina, ferro e magnesia que se encontra nos Pyreneus.

Gehenna [je-hê-na], *s. f.* logar de tormento eterno, pelo fogo; inferno. (Do hebr. *ge'-hinnom*).

Geio [jê-i-u], *s. m.* acto de *gear*; geada. (Contr. de *gear*).

Geio, *s. m.* (prov.) terreno, ou soalco entre dois muros ou degraus, para plantação de bacello; (Doiro) cada um dos arêtos que sustentam terras em soalco.

Geira [jei-ra], *s. f.* antiga medida agraria; belga; leira; coirela; terreno que uma junta de bois pôde lavar n'um dia; • (Alemt.) porção de terreno, em que podem semear-se quatro alqueires de trigo. (Do lat. *juger*?). [(De *geito*).]

Geiteira [jei-tei-ra], *s. f.* (pop.) *geito*; habilidade.

Geito [jei-tu], *s. m.* disposição; feitio; habilidade; aptidão; defeito; modo; torcedura. (Do lat. *factus*. Melhor orb. seria, pois, *jeito*).

Geitosamente [jei-tô-za-men-te], *adv.* com *geito*; de modo *geitoso*. (De *geitoso*).

Geitoso [jei-tô-zu], *adj.* que tem *geito*, aptidão ou gentileza. (De *geito*).

Geladica [je-la-di-ssa], *adj.* diz-se da pedra que absorve facilmente a agna. (De *gelar*).

Gelada [je-lá-da], *s. f.* o mesmo que *geada*; orvalho; verdura coberta de orvalho; planta chamada também *erva-do-orvalho*. (De *gelado*).

Gelado [je-lá-du], *s. m.* especie de doce, tornado frio e consistente por meio do *gêlo* ou neve; —, *adj. part.* de *gelar*; coberto de gelo; enregelado.

Gelador [je-la-dôr], *adj.* que *gela*. (De *gelar*).

Geladura [je-la-dû-ra], *s. f.* sécca ou queima produzida pelo frio nas plantas. (De *gelar*).

Gelantho [je-lan-tu], *s. m.* especie de verniz medicinal.

Gelar [je-lâr], *v. tr.* congelar; tornar muito frio; (fig.) paralyzando de assombro; —, *v. intr.* converter-se em *gêlo*; esfriar muito; estar entorpecido. (Do lat. *gelare*).

Gelatina [je-la-ti-na], *s. f.* substancia animal, que dissolvida em agua quente, toma a consistencia da geleia. (Do lat. *gelatina*).

Gelatiniforme [je-la-ti-ni-fôr-me], *adj.* que tem apparencia de *gelatina*. (De *gelatina* e *forma*).

Gelatinoso [je-la-ti-nô-zu], *adj.* que tem a natureza ou o aspecto da geleia; pegajoso. (De *gelatina*).

Gelêa ou **geleia** [je-lê-a ou je-lei-a], *s. f.* qualquer extracto mucilaginoso de substancias animaes ou vegetaes que, resfriadas, adquire consistencia branda e trêmula. (Do fr. *gelée*).

Geleira [je-tei-ra], *s. f.* montão de *gêlo*; cavidade, em que se fórma *gêlo*, nas altas montanhas; aparelho para fabricar *gêlo*. (De *gêlo*).

Gelfa [jêl-fa], *s. f.* (gir) velha; (Coimbra) acto de pastar; pastagem.

Gelha [jê-lha], *s. f.* grão de cereaes, que tem a pellicula enrugada, e que se não desenvolveu completa-

mente; ruga na cara; carquiiba; prega casual n'um tecido. (De *gelo*?). [lado. (Do lat. *gelidus*).]

Gelido [jê-li-du], *adj.* muito frio; paralyzado; rege-

Gelina [je-li-na], *s. f.* principio que se extrai de certos tecidos, especialmente dos ossos, e que produz, pela ebullicão, a *gelatina*. (De *gelato*).

Gêlo [jê-lu], *s. m.* agua solidificada pelo frio; solidificação de qualquer liquido pelo frio; (fig.) indifferença. (Do lat. *gelu*).

Gelosia [je-lu-zí-a], *s. f.* grade de fasquias de madeira, em geral encruzada e occupando o vão da janela; janela de rotula; rotula. (De *geloso*).

Gemea [jê-me-a], *s. f.* a filha do mesmo parto, que outro filho ou filha. (Fem. de *gemo*).

Gembundo [je-me-bun-dn], *adj.* o mesmo que *gemente*. (Do lat. *gemebundus*).

Gemedor [je-me-dôr], *adj.* que *gеме*; —, *s. m.* o que *gеме*. (De *gемer*).

Gemelgo [je-mêl-ghu], *adj.* e *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *gemo*. (Infl. de *gemellos*).

Gemelhar [je-me-lhi-kâr], *v. intr.* o mesmo que *gemelar*. (Do r. *gемer*).

Gemellos [je-mê-lus], *adj. pl.* (anat.) *gemoes* (fal. dos musculos). (Do lat. *gemellus*).

Gemente [je-men-te], *adj.* que *gеме*; *gemebundo*. (Do lat. *gemens*).

Gemo [jê-me-u], *adj.* e *s. m.* o que nasceu do mesmo parto que outros; identico; igual; —, *pl.* constellação do zodiaco; *gemini*. (Do lat. *geminus*).

Gemer [je-mêr], *v. intr.* dar *gemidos*; exprimir dôr moral ou physica por meio de vozes inarticuladas; suspirar; soltar lamentos; padecer; —, *v. tr.* lastimar; prantear; (Alg.) transudar; resnmar; rever. (Do cast. *gemere*). [longadamente. (De *gемer*)].

Gemear [je-mi-kâr], *v. intr.* *gemer* baixo, pro-

Gemido [je-mi-du], *s. m.* acto de *gemer*; suspiro; som plangente. (Do lat. *gemitus*).

Geminação [je-mi-na-ssão], *s. f.* duplicação de letra consoante; composição de coisas, duas a duas. (Do lat. *geminatio*).

Geminado [je-mi-ná-du], *adj.* duplicado (fal. de objectos, dispostos dois a dois). (Do lat. *geminatus*).

Gemini [jê-mi-ni], *s. m.* nome latino da constellação dos *gemoes*. [do. (Do lat. *geminus*).]

Gemino [jê-mi-nu], *adj.* (poet.) dobrado; *gemina-*

Gemio [jê-mi-u], *s. m.* (Fôrma que alguns lexicographos preferem a *gemo*).

Gemma [jê-ma], *s. f.* parte do vegetal, susceptivel de o reproduzir; *gommo*; rebento; pez que se extrai do pinheiro; saliencia carnosa; parte amarela e interior do ovo; (fig.) centro; parte essencial; qualquer pedra preciosa; o mais puro ou genuino. (Do lat. *gemma*).

Gemmação [je-ma-ssão], *s. f.* effeito de *gemmar*; conjunto ou disposição das *gemmas*. (De *gemmar*).

Gemmada [je-má-da], *s. f.* porção de *gemmas* de ovos, batidas com açúcar, etc. (De *gemmado*).

Gemmado [je-má-du], *adj.* que tem *gemmas*; enxertado de *gemma*; ornado de pedras preciosas; amarelo; *part.* de *gemmar*.

Gemmanto [je-man-tu], *adj.* (poet.) que brilha como pedra preciosa. (Do lat. *gemmans*).

Gemmar [je-mâr], *v. tr.* enxertar, com *gemma*, rebento, etc.; preparar com *gemmas*; —, *v. intr.* lançar rebentos. (Do lat. *gemmare*).

Gemmifero [je-mi-fe-ru], *adj.* que produz ou tem pedras preciosas; que tem ou produz rebentos. (Do lat. *gemmifer*).

Gemmparidade [je-mi-pa-ri-dá-de], *s. f.* reprodução por meio de *gemmas* ou rebentos. (De *gemmparar*).

Gemmparo [je-mi-pa-ru], *adj.* que produz rebentos. (Do lat. *gemma* e *parere*). [lat. *gemmula*].]

Gemmula [je-mu-la], *s. f.* pequena *gemma*. (Do

Gemonias [je-mô-ni-as], *s. f. pl.* logar onde se expunham e executavam os condemnados em Roma; (fig.) ultrage extremo; infamia. [Vulgarmente profere-se

aquella pal. accentuando o *i*; a pronuncia exacta é a que damos]. (Do lat. *gemonia*).

Genal [je-nál], *adj.* relativo ou pertencente ás faces. (Do lat. *gena*).

Geniana [jen-ssi-á-na], *s. f.* genero de plantas que crescem nas montanhas. (Do lat. *gentiana*).

Geniáceas [jen-ssi-a-ná-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo e melhor que *geniáceas*. (De *geniana*).

Geniáceas [jen-ssi-á-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a geniana. (De *geniana*).

Genianeina [jen-ssi-a-ne-i-na], *s. f.* o mesmo e melhor que *genianina*. [rela. (De *geniana*).]

Genianela [jen-ssi-a-né-la], *s. f.* geniana ama-

Genianina [jen-ssi-a-ni-na], *s. f.* (cbim.) principio da raiz da geniana, e que, com outras substancias, constitue a base do extracto de geniana. (De *geniana*).

Genianino [jen-ssi-a-ni-nu], *s. m.* o mesmo que *genianina*.

Gendarmaria [jen-dar-ma-ri-a], *s. f.* corpo de soldados francezes, incumbidos de velar pela seguranca publica. (Do fr. *gendarmarie*).

Gendarme [jen-dár-me], *s. m.* soldado francez, pertencente á gendarmaria. (Do fr. *gendarme*).

Gendiroba [jen-di-ró-ba], *s. f.* o mesmo que *nandiroba*.

Genealogia [je-ne-a-lu-ji-a], *s. f.* série ascendente ou descendente de antepassados; linhagem; exposição das origens e ramificações de uma familia. (Do gr. *genea* e *logos*).

Genealógicamente [je-ne-a-ló-ji-ka-men-te], *adv.* por ordem genealogica. (De *genealogico*).

Genealógico [je-ne-a-ló-ji-ku], *adj.* relativo á genealogia. (De *genealogia*).

Genealogista [je-ne-a-lu-ji-s-ta], *s. m.* o que se dedica a estudos genealógicos. (De *genealogia*).

Genearca ou **genearcha** [je-ne-ár-ka], *s. m.* o primeiro progenitor de uma familia, de uma linhagem ou de uma especie. (Do gr. *genea* e *arkhês*).

Genebra [je-né-bra], *s. f.* bebida espirituosa, fabricada com aguardente em que se destillaram bagas de zimbro ou junipero. (Do fr. *genèvre*).

Genebrada [je-ne-brá-da], *s. f.* bebida feita com genebra, agna, açúcar e casca de limão. (De *genebra*).

... **geneo** ou ... **genio** [...jé-ni-u], *uff. adj. e s. m.* que significa geração, formação, etc. [Seria pref. a

fôrma *geno*.] [suf. *genio* (art. *glaciatis*).]

Genepi [je-ne-pi], *s. m.* planta medicinal, tónica e

Genequim [je-ne-kin], *s. m.* especie ordinaria de algodão fiado.

General [je-ne-rál], *s. m.* militar que tem uma gradação immediatamente superior á de coronel; (fig.) caudilho; chefe. (Do lat. *generalis*).

Generala [je-ne-rá-la], *s. f.* (mil.) certo toque para chamar tropas ás armas. (De *general*).

Generalado [je-ne-ra-lá-du], *s. m.* o mesmo que *generalato*. (De *general*).

Generalato [je-ne-ra-lá-tu], *s. m.* posto de general; dignidade de uma ordem religiosa. (Do lat. *generalis*).

Generalidade [je-ne-ra-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é geral; —, *pl.* principios elementares; idéas fundamentaes. (Do lat. *generalitas*).

Generalissimo [je-ne-ra-ll-ssi-mu], *s. m.* chefe superior do exercito; titulo honorifico do soberano em relação ao exercito. (De *general*).

Generalização [je-ne-ra-li-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de generalizar; estado do que se generalizou; facultade de generalizar. (De *generalizar*).

Generalizado [je-ne-ra-li-zá-du], *adj. part. de generalizar*.

Generalizar [je-ne-ra-li-zár], *v. tr.* tornar geral; propagar; vulgarizar; tornar commum; — *se, v. pr.* extender-se; propagar-se; tornar-se extensivo. (Do lat. *generalis*).

Generante [je-ne-ran-te], *adj.* que gera. (Do lat. *generans*).

Generativo [je-ne-ra-ti-vu], *adj.* relativo á geração; que pôde gerar. (Do lat. *generare*).

Generatriz [je-ne-ra-tris], *s. f. e adj.* o mesmo que *geratriz*. (Do lat. *generatrix*).

Genericamente [je-né-ri-ka-men-te], *adv.* de modo generico ou geral. (De *generico*).

Generico [je-né-ri-ku], *adj.* relativo ao genero; geral; feito ou tratado na generalidade. (De *genero*).

Genero [jé-ne-ru], *s. m.* caracter commum a diversas especies; qualidade que comprehende muitas especies; conjuncto de individuos que têm os mesmos caracteres essenciaes; grupo de corpos que constituem especies; familia; ordem; classe; qualidade; modo; caracter da literatura ou do estilo de uma época; (gramm.) propriedade que os substantivos têm de representar os sexos; —, *pl.* mercadorias; productos agricolas, para troca. (Do lat. *genus*).

Generosamente [je-ne-ró-za-men-te], *adv.* de modo generoso; com largueza ou franqueza. (De *generoso*).

Generosidade [je-ne-ru-zi-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é generoso; acção generosa; bazarria. (De *generoso*).

Generoso [je-ne-ró-zu], *adj.* nobre por origem ou por natureza; franco; liberal; bizarro; sublime; que é de optima qualidade. (Do lat. *generosus*).

Generoso [je-ne-ró-zu], *s. m.* (Bras. do S.) ente phantastico, que o vulgo suppunha entrar invisivelmente nas casas, tocar instrumentos, fazer barulho, etc.

Genese [jé-ne-se], *s. f.* o mesmo que *genesis*; geração; systema cosmogonico; producção ou desenvolvimento inicial de idéias, factos, etc.

Genesiaco [je-ne-zi-a-ku], *adj.* relativo ao gencsis, á geração. (De *genesis*).

Genesis [jé-ne-zis], *s. f.* formação de seres, a partir de uma origem; geração; —, *s. m.* primeiro livro do Pentateuco; systema cosmogonico. (Do gr. *genesis*).

Genethliaco [je-ne-ll-a-ku], *adj.* relativo ao nascimento; —, *s. m.* o que prevê o futuro pela observação dos astros. (Do gr. *genethliacos*).

Genethliologia [je-ne-tli-u-lu-ji-a], *s. f.* acto de predizer o futuro pela observação dos astros. (Do gr. *genethlion* e *logos*).

[vo á *genethliologia*.]

Genethliológico [je-ne-tli-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo ao nascimento. (Do gr. *geneth*).

Genetico [je-né-ti-ku], *adj.* o mesmo que *genesiaco*. (Do gr. *geneth*).

Genetrix [je-ne-tris], *s. f.* aquella que gera; a mãe.

Gengiberáceas [jen-ji-be-rá-ssi-as], *s. f.* familia de plantas, que têm por typo o gengibre. (De *gengibre*).

Gengibirra [jen-ji-bi-rra], *s. f.* bebida, usada entre os indigenas do norte do Brasil.

Gengibre [jen-ji-bre], *s. m.* ou *f.* planta vivaz das regiões tropicaes. (Do lat. *zingiber*).

Gengiva [jen-ji-va], *s. f.* tecido fibro-muscular, em que estão os alvéolos dentarios. (Do lat. *gingiva*).

Gengival [jen-ji-vál], *adj.* relativo á gengiva. (De *gingiva*).

Gengivite [jen-ji-vi-te], *s. f.* inflamação das gengivas. (De *gingiva*).

Genial [je-ni-ál], *adj.* relativo a genio, indole ou inclinação; proprio do talento, do genio; (fig.) alegre. (Do lat. *genialis*).

Geniculado [je-mi-ku-lá-du], *adj.* (bot. e anat.) dobrado em forma de Joelho. (Do lat. *geniculatus*).

Genio [jé-ni-u], *s. m.* espirito bom ou mau que, na crença antiga, presidia ao destino de cada homem; espirito; principio inspirador de uma arte, de uma virtude, de uma acção, etc.; grande talento; indole; aptidão especial; temperamento. (Do lat. *genius*).

Genipapeiro [je-ni-pa-pe-i-ru], *s. m.* especie de genipapo bravo. (De *genipapo*).

Genipapo [je-ni-pá-pu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *jenipapo* (e der.).

Genipi [je-ni-pi], *s. m.* o mesmo que *jenipi*.

Genital [je-ni-tal], *adj.* relativo á geração; que serve para a geração. (Do lat. *genitalis*).

Genitivo [je-ni-ti-vu], *s. m.* (gramm.) caso, em que as palavras declinaveis representam geralmente um complemento restrictivo, e, ás vezes, o circumstancial ou terminativo. (Do lat. *genitivus*).

Genito [jé-ni-tu], *adj.* o mesmo que *gerado*. (Do lat. *genitus*).

Genitor [je-ni-tór], *s. m.* o que gera; gerador. (Do lat. *genitor*).

Genoplastia [je-nu-plás-ti-a], *s. f.* operação cirúrgica, com que se repara a perda de um bocado da face, com outro pedaço de outra parte do corpo operado. (Do lat. *gena* e *plassein*).

Genro [jen-rro], *s. m.* marido da filha, em relação aos pais d'esta. (Do lat. *gener*).

Gentaca [jen-tá-ssa], *s. f.* o mesmo que *gentalha*.

Gentalha [jen-tá-lhá], *s. f.* (deprec.) ralé; gente ordinária. (De *gente*).

Gente [jen-te], *s. f.* população; multidão de pessoas; o genero humano; e pessoas que têm a mesma profissão, credo, ideias, hábitos, etc.; família; força armada; nós (quando falamos). (Do lat. *gens*).

Gentiaga [jen-ti-á-gha], *s. f.* (Beira) grande quantidade de gente. (De *gente*).

Gentil [jen-tíl], *adj.* nobre; cavalheiro; fidalgo; esbelto; puro; gracioso; agradável. (Do lat. *gentilis*).

Gentileza [jen-ti-lé-za], *s. f.* qualidade do que é gentil; acção nobre; hizarria; delicadeza; primor; graça. (De *gentil*).

Gentilhomen [jeu-ti-ló-man-e], *s. m.* homem nobre; fidalgo; cavalheiro. (De *gentil* e *homem*).

Gentilicamete [jen-ti-li-ka-men-te], *adv.* segundo o uso pagão. (De *gentílico*).

Gentílico [jen-ti-li-ssi-u], *adj.* o mesmo que *gentílico*. (Do lat. *gentilicius*).

Gentílico [jen-ti-li-ku], *adj.* relativo aos gentios; pagão; relativo à nação a que alguém pertence. (Do lat. *gentilis*).

Gentilidade [jeu-ti-li-dá-de], *s. f.* religião dos gentios; paganismo; povos gentios. (Do lat. *gentilitas*).

Gentilismo [jen-ti-lis-mu], *s. m.* o mesmo que *gentilidade*. (Do lat. *gentilis*).

Gentilizado [jen-ti-li-zá-du], *part.* de *gentilizar*.

Gentilizar [jen-ti-li-zár], *v. tr.* tornar gentio ou pagão; —, *v. intr.* praticar o culto pagão. (Do lat. *gentilis*).

Gentilmente [jen-til-men-te], *adv.* de modo gentil;

Gentinha [jen-ti-nha], *s. f.* (deprec.) gentalha; pessoas de soalheiro. (De *gente*).

Gentio [jen-ti-u], *s. m.* o que segue a religião pagã; idólatra; (pop.) multidão de gente; —, *adj.* pagão; não civilizado. (Do lat. *genitivus*).

Genuense [je-nu-en-sse], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *genovez* (natural de Genova). (Do lat. *jenuensis*).

Genueflectir [je-nu-flé-tir], *v. intr.* dohrar o joelho; ajoelhar. (Do lat. *jenu* e *flectere*).

Genueflexão [je-nu-flé-ssão], *s. f.* acto de ajoelhar. (Do lat. *jenu* e *flexio*).

Genueflexorio [je-nu-flé-ssó-ri-u], *s. m.* estrado ou cadeira com encosto, em que se ajoelha para orar. (De *genueflexão*).

Genuinamente [je-nu-i-na-men-te], *adv.* de modo genuino; sem mistura. (De *genuino*).

Genuinidade [je-nu-i-ni-dá-de], *s. f.* qualidade do que é genuíno; pureza; vernaculidade. (De *genuino*).

Geó [jé-ó], *pref.* que designa *terra*. (Do gr. *gê*).

*** Geo** [jé-u], *s. m.* o mesmo que *geio*; geada. (Contr. de *gear*).

Geocentrico [jé-ó-ssen-tri-ku], *adj.* referido à terra, considerada como centro do movimento dos astros. (De *gê* e *centro*).

Geocinetico [je-u-ssi-né-ti-ku], *adj.* diz-se dos phenomenos geologicos, que comprehendem os movimentos modificativos da superficie do globo e os convulsivos ou terremotos. (Do gr. *gê* e *kineticos*).

Geocoris [je-u-ku-ri-za], *s. f.* (zool.) familia de parasitas, a que pertence o persevejo vulgar. (Do gr. *gê* e *koris*).

Geodesia [je-u-de-zí-a], *s. f.* sciencia, que trata da forma e grandeza da terra ou de uma parte da mesma terra, por meio de triangulação. (Do gr. *geodaista*).

Geodesicamente [je-u-dé-zí-ka-men-te], *adv.* segundo os methodos da geodesia. (De *geodesico*).

Geodesico [je-u-dé-zí-ku], *adj.* relativo à geodesia. (De *geodesia*).

Geodo [jé-ó-dn], *s. m.* pedra oca, que contém crys-

Geodynamica [je-u-dy-ná-mi-ka], *s. f.* parte da geologia, que trata dos phenomenos que se passam nas partes componentes da terra e consequentes modificações. (De *gê* e *dynamica*).

*** Geodynamico** [je-u-dy-ná-mi-ku], *adj.* relativo à geodynamica.

Geogenia [je-n-je-ni-a], *s. f.* sciencia que se occupa da origem ou gènesis da terra. (Do gr. *gê* e *genia*).

*** Geogenico** [je-n-jé-ni-ku], *adj.* relativo à geogenia. (De *geogenia*).

Geognosia [je-u-ghnu-zí-a], *s. f.* tratado da estrutura da parte solida do globo terrestre. (Do gr. *gê* e *gnosis*).

Geognostico [je-u-ghnós-ti-ku], *adj.* relativo à geognosia.

Geografia [je-u-ghra-fi-a], (e der.) *s. f.* (var. orth. já hoje seguida da pal. *geographia*).

Geographia [je-u-ghra-fi-a], *s. f.* sciencia que estuda as diferentes partes da superficie terrestre, e descreve a reciproca situação d'essas partes; descripção da terra. (De *geographo*).

Geographicamente [je-u-ghrá-fi-ka-men-te], *adj.* de modo geographico; com relação à *geographia*. (De *geographico*).

Geographico [je-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à geographia.

Geographo [jé-ó-ghra-fu], *s. m.* o que escreve tratados de geographia; especialista em estudos geographicos. (Do lat. *geographos*).

Geohistoria [jé-ó-is-tó-ri-a], *s. f.* historia da terra ou da sua evolução, desde a sua origem até ao seu estado actual. (De *gê* e *historia*).

Geoide [je-ó-de], *s. m.* forma limitada pela superficie média dos mares, prolongada atravez da terra firme. (Do gr. *gê* e *eidos*).

Geolho [je-ó-lhu], *s. m.* o mesmo que *joelho*. [Forma ainda usada n'alguns pontos do norte].

Geologia [je-u-lu-já-a], *s. f.* sciencia que tem por objecto a historia natural da terra, o conhecimento da forma exterior do globo, o estudo dos terrenos, sua formação e posição actual. (Do gr. *gê* e *logos*).

*** Geologicamente** [je-u-ló-ji-ka-men-te], *adv.* segundo as doutrinas geologicas. (De *geologico*).

Geologico [je-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo à geologia. (De *geologia*).

Geologo [jé-ó-lu-ghu], *s. m.* tratadista de geologia.

Geomancia [ji-u-man-ssi-a], *s. f.* adivinhação por figuras e linhas, resultantes de pontos ao acaso e de circulos traçados sobre a terra. (Do gr. *gê* e *mantéia*).

Geomantico [ji-u-man-ti-ku], *adj.* relativo à geomancia. (De *geomancia*).

Geometra [ji-ó-me-tral], *s. m.* o que é muito versado em geometria; tratadista de geometria. (Do gr. *geometres*).

Geometral [ji-u-me-trál], *adj.* (archit.) que iudica a dimeusão, posição e forma das partes de uma obra. (De *geometra*).

Geometria [ji-u-me-tri-a], *s. f.* sciencia que estuda as propriedades da extensão ou do espaço limitado (linhas, superficies, volumes); tratado geometrico. (Do gr. *geometria*).

Geometricamente [ji-u-mé-tri-ka-men-te], *adv.* segundo os processos geometricos. (De *geometrico*).

Geometrico [ji-u-mé-tri-ku], *adj.* conforme à geometria; relativo à geometria. (De *geometria*).

Geophagia [ji-u-fa-ji-a], *s. f.* vicio ou habito de comer terra. (De *geophago*).

Geophago [ji-ó-fa-ghu], *s. m.* e *adj.* o que come terra. (Do gr. *gê* e *phagein*).

Geopithecocos [ji-u-pi-thé-kus], *s. m. pl.* tribu de quadrumanos da America, de caheça arredondada e ventas largas. (Do gr. *gê* e *pithekos*).

Georama [ji-u-rá-ma], *s. m.* representação em relêvo, da superficie terrestre. (Do gr. *gê* e *orama*).

* **Georamico** [ji-u-rá-mi-ku], *adj.* relativo ao georama. (De *georama*).

Georgiana [ji-ur-ji-na], *s. f.* nome da dhalia, na Europa central. (De *George* n. p.).

Georgíneas [ji-ur-ji-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) família de plantas, que têm por typo a *georgina*. (De *georgina*).

Geosauro [ji-u-ssáu-ru], *s. m.* reptil fóssil, semelhante ao crocodilo. (Do gr. *gê* e *sauros*).

Geoso [ji-ô-zu], *adj.* abundante em geada; que tem geada. (De *geo* ou *geio*).

Geostática [ji-us-tá-ti-ka], *s. f.* equilíbrio do globo terrestre. (Do *gêo* e *estática*). [tática.]

* **Geostático** [ji-us-tá-ti-ku], *adj.* relativo à geostática.

Geotectónica [jê-ô-te-tó-ni-ka], *s. f.* parte da geologia, que trata das massas rochosas, em relação à sua forma geral e disposição no globo terrestre.

Geothermico [jê-ô-têr-mi-ku], *adj.* diz-se do grau de temperatura, correspondente à diferença de profundidade terrestre, correlativa de 1.º do thermometro centigrado. (Do gr. *gê* e *thermon*).

Geotropismo [jê-u-tru-pis-mu], *s. m.* (bot.) qualidade que a planta têm de dirigir sempre a radícula para a terra e o caulicúlo para o céu. (Do gr. *gê* e *tru-pain*). [nas da região do Amazonas.]

Gepiás [jê-pi-ás], *s. m. pl.* uma das tribus indígenas.

Gequitibá [jê-ki-ti-bá], *s. m.* especie de lichen (*pyxidaria macrocarpa*).

Gera [jê-ra], *s. f.* (gir.) carne.

Geração [jê-ra-ssão], *s. f.* acto de ser gerado; grau de filiação; linhsagem; ascendentes e descendentes de uma pessoa; conjunto das pessoas da mesma época; formação; derivação. (Do lat. *generatio*).

Gerado [jê-rá-du], *part.* de *gerar*; procriado.

Gerador [jê-ra-dôr], *adj.* que gera; progenitor; —, *s. m.* aquelle que gera ou cria; productur; parte das machinas de vapor, em que este se produz. (Do lat. *generator*).

Geraes [jê-rá-is], *s. m. pl.* (Bras.) *estar nos* —, *estar satisfeito*; não caber em si de contente.

Geral [jê-rál], *adj.* commum à maior parte; genérico; universal; applicavel a muitas pessoas ou coisas; chefe de ordem religiosa; acto de fazer todas as vasas no jogo; —, *pl.* claustero em que estão as aulas, na universidade. (Do lat. *generalis*).

Geral², *s. m.* (Bras. do N.) terreno coberto de mato; charneca. [Minas-Geraes; mineiro.]

Geralista [jê-ra-lis-ta], *s. m.* (Bras.) habitante de

Geralmente [jê-rál-men-te], *adv.* de modo geral; commumente. (De *geral*).

Geraniaceas [jê-ra-ni-á-ssi-as], *s. f. pl.* família de plantas, que têm por typo o *geranio*. (De *geranio*).

† **Geranio** [jê-rá-ni-u], *s. m.* genero de plantas, cujo ruto é composto de cinco capsulas. (Do gr. *geranion*).

Gerar [jê-rár], *v. tr.* dar o ser a; criar; produzir; causar; —, *v. intr.* e *pr.* nascer; formar-se. (Do lat. *generare*). [uso de *jerarchia* (e der.)]

Gerarquía [jê-rar-ki-a], *s. f.* (e der.) formas já em

Geratacaca [jê-ra-ta-ká-ka], *s. f.* o mesmo que *manacá*. [(Do lat. *generatrix*.)]

Geratriz [jê-ra-tris], *adj.* e *f.* aquella que gera.

Gerbão [jê-bão], *s. m.* (pop.) o mesmo que *urqebão*.

Gerbo [jêr-bu], *s. m.* mamífero roedor, semelhante a um rato (*dipsus gerboa*).

Gerebita [jê-re-bi-ta], *s. f.* o mesmo que *jerebita*.

Gereiro [jê-rei-ru], *s. m.* (gir.) açougue. (De *gera*).

Gerencia [jê-ren-ssi-a], *s. f.* acto de gerir; funções de gerente; administração; gestão. (Do r. lat. *gerens*).

Gerente [jê-ren-te], *s. m. f.* e *adj.* o que gere ou administra negocios; superintendente. (Do lat. *gerens*).

Gereraca [jê-re-rá-ka], *s. f.* cobra do Brasil, muito venenosa. [que *gereziano*.]

* **Gerezano** [jê-re-zá-nu], *adj.* o mesmo (e melhor)

* **Gerezão** [jê-re-zão], *adj.* o mesmo (e melhor) que *gereziano*. (De *Gerez* n. p.).

* **Gereziano** [jê-re-zi-á-nu], *adj.* natural ou proprio do *Gerez*. (De *Gerez* n. p.).

* **Gerezino** [jê-re-zi-nu], *adj.* o mesmo que *gereziano*. [E' prefer. aquella fórmula]. (De *Gerez* n. p.).

Gergelim [jêr-je-lin], *s. m.* planta bignoníacea; semente d'essa planta; bólo feito com sementes d'essa planta. (Do ar. *aldjondjolin*).

Gergilada [jêr-ji-lá-da], *s. f.* bólo feito de gergelim, farinha e calda de açúcar. (Por *gergelada*, de *gergelim*). [e reles.]

Gerianta [jê-ri-an-ta], *s. f.* (gir.) taberna immunda

Geribita [jê-ri-bi-ta], *s. f.* (var. orth. de *jerebita*).

Gerico [jê-ri-ku], *s. m.* (fam.) o mesmo que *jumento*.

Gerifalte [jê-ri-fál-te], *s. m.* especie de falcão, robusto, e que era destinado à caça. (Do ar. *zorafate*?).

Gerigonça [jê-ri-ghon-ssa], *s. f.* o mesmo que *geringonça*. [to; (Alemt.) esperto; vivo.]

Gerigoto [jê-ri-ghô-tu], *adj.* (Trás-M.) ligeiro; les-

Geríngona [jê-rin-ghon-ssa], *s. f.* (pieb.) calão; giria; coisa mal feita e de facil destruição; armanha. (Do cast. *jerigonza*).

Gerino [jê-ri-nu], *s. m.* (scie.) o batrachio, na primeira phase da sua vida, fóra do ovo; o mesmo que *peixe-sapo*.

Gerir [jê-rir], *v. tr.* administrar; regular (negocios); dirigir. (Do lat. *gerere*).

Geriticaca [jê-ri-ti-ká-ka], *s. f.* bonito mamífero do Brasil, pouco menor que um rato grande.

Germanada [jêr-ma-ná-da], *s. f.* conjunto de irmãos; parentela. (De *germano*). [nar; irmanado.]

Germanado [jêr-ma-ná-du], *adj. part.* de *germanar*.

Germanar [jêr-ma-nár], *v. tr.* tornar semelhante; irmanar; reunir; — *se*, *v. pr.* identificar-se; reunir-se. (De *germano*).

Germanicamente [jêr-má-ni-ka-men-te], *adv.* á maneira dos germaos ou dos allemães. (De *germanico*).

Germanico [jêr-má-ni-ku], *adj.* relativo á Germania; —, *s. m.* conjunto das linguas dos povos germanicos. (Do lat. *germanicus*).

Germanismo [jêr-ma-nis-mu], *s. m.* palavra ou phrase peculiar á lingua allemã; imitação ou amor excessivo das coisas allemãs. (De *germanico*).

Germanista [jêr-ma-nis-ta], *s. m.* especialista em linguas germanicas. (De *germanos*). [manizar.]

Germanizado [jêr-ma-ni-zá-du], *adj. part.* de *germanizar*.

Germanizar [jêr-ma-ni-zár], *v. tr.* dar feição allemã a; — *se*, *v. pr.* tomar feição allemã. (De *germano*).

Germano [jêr-má-nu], *adj.* e *s. m.* que procedeu do mesmo pai e da mesma mãe (fal. de irmãos); (fig.) verdadeiro; puro. (Do lat. *germano*).

Germanos [jêr-má-nus], *s. m. pl.* povos que habitavam entre o Rheno, o Danubio, o Vistula e o mar. (Do gr. *germano*).

Germe [jêr-me], *s. m.* principio de um novo ser; embrião; parte da semente, de que se fóra a planta; cicatricula do ovo das aves; (fig.) causa; origem; rudiment. (Do lat. *germen*).

Germen [jêr-man-e], *s. m.* o mesmo que *germe*.

Germinação [jêr-mi-na-ssão], *s. f.* (bot.) desenvolvimento do embrião; desenvolvimento do germen dos bolbos; (fig.) evolução. (Do lat. *germinatio*).

Germinado [jêr-mi-ná-du], *adj. part.* de *germinar*; que grelou ou rebentou.

Germinadoiro [jêr-mi-na-dôi-ru], *s. m.* (cervej.) logar subterraneo, em que germina a cevada em montão. (De *germinar*). [nar. (De *germinar*.)]

Germinador [jêr-mi-na-dôr], *adj.* que faz germinar.

Germinar [jêr-mi-nár], *adj.* que faz germinar. (Do lat. *germinator*).

Germinadouro [jêr-mi-na-dôi-ru], *s. m.* (var. orth. e o mesmo que *germinadoiro*).

Germinál [jêr-mi-nál], *adj.* relativo ao germe; que contém germe. (Do lat. *germinalis*).

Germinante [jêr-mi-nan-te], *adj.* que germina. (Do lat. *germinans*).

Germinar [jêr-mi-nár], *v. intr.* começar a desenvolver-se (falando de semente, bolbos, etc.); abrolhar;

rebenotar; grelar; (fig.) desenvolver-se. (Do lat. *germinare*).

Germinativo [jer-mi-na-ti-vu], *adj.* o mesmo que **Germiniparo** [jer-mi-ni-pa-ru], *adj.* que se reproduz por germens. (Do lat. *germinativus*).

Germinista [jer-mi-nis-ta], *s. m.* sectario da theoria, segundo a qual as partes mutiladas de certos seres se reproduzem por meio de germens; —, *adj.* relativo ao germe. (De *germen*).

... gero [je-ru], *suf. adj.* (designativo de trazer consigo ou levar). (Do lat. ... *ger*).

Geroglyphica [je-ru-ghli-fi-ka], *s. f.* systema de escriptura, em que se empregam *geroglyphos*. (De *geroglyphico*).

Geroglyphicamente [je-ru-ghli-fi-ka-men-te], *adv.* por meio de *geroglyphos*. (De *geroglypho*).

Geroglyphico [je-ru-ghli-fi-ku], *adj.* relativo aos *geroglyphos*; (fig.) difficil de ser interpretado; mysterioso. (Do gr. *hieroglyphikos*).

Geroglypho [je-ru-ghli-fu], *s. m.* especie de symbolos ou letras, usadas pelos antigos egypcios, e que imitavam objectos da natureza; (fig.) coisa de difficil interpretação. (Do gr. *hieros* e *glyphos*).

Geromó [je-ru-mó], *s. m.* (bot.) o mesmo que *girimu*.

Geropiga [je-ru-pi-gha], *s. f.* vinho, a que se suspendeu a fermentação, por meio de aguardente; bebida feita de mosto, aguardente e açúcar. (Infl. de *xarope* ?).

Gerundio [je-rün-di-u], *s. m.* (gramm.) forma invariavel, ligada aos verbos, resultante da mudança do *r* final do infinitivo em *ndo*. (Do lat. *gerundium*).

Gerundivo [je-run-di-vu], *s. m.* designação moderna da forma verbal latina, terminada em *ndus*. (Do lat. *gerundivus*).

Gervão [jer-vão], *s. m.* (bot.) o mesmo que *ogervão*.

Gerzelim [jer-ze-lin], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *gerzelim*. [dos tupinambás.]

Gés [jés], *s. m. pl.* (Bras.) nome de varias tribus.

Gesneraceas [jes-ne-rá-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *gesnéreas*. [gesneriaceas.]

Gesnéreas [jes-né-ri-as], *s. f. pl.* o mesmo que **Gesneriaceas** [jes-ne-ri-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, de flores gamopetalas irregulares. (De *Gesner* n. p.).

Gessada [je-ssá-da], *s. f.* massa, em que os doiradores assentam o oiro. (De *gessar*).

Gessado [je-ssá-du], *adj. part.* de *gessar*; revestido de gesso. [gesso.]

Gessal [je-ssál], *s. m.* o mesmo que *gesseira*. (De *gessar*).

Gessar [je-ssár], *v. tr.* revestir com gesso, para doirar, etc.; estucar. (De *gesso*).

Gesseira [je-ssai-ra], *s. f.* terreno d'onde se extrai o gesso. [so. (De *gesso*).

Gessoiro [je-ssai-ru], *s. m.* o que trabalha em gesso.

Gessete [je-ssé-te], *s. m.* pedaço de gesso, com que se esboçam ou riscam desenhos ornamentaes. (De *gesso*).

Gesso [jé-ssu], *s. m.* sulfato de cal hidratado; (por ext.) objecto de arte moldado em gesso; (gir.) vinho. (Do gr. *gypsos*). [gesso.]

Gessoso [je-ssó-zu], *adj.* abundante em gesso. (De *gesso*).

Gesta [jés-ta], *s. f.* (ant.) façanha; feitos guerreiros. (Do lat. *gesta*).

Gestação [jes-ta-ssão], *s. f.* tempo que medeia entre a concepção e o nascimento dos mamíferos; gravidez; (fig.) elaboração. (Do lat. *gestatio*).

Gestante [jes-tan-te], *adj.* que contém o embrião. (Do lat. *gestans*).

Gestão [jes-tão], *s. f.* acto de gerir; gerencia; administração. (Do lat. *gestio*).

Gestatorio [jes-ta-tó-ri-u], *adj.* relativo á gestação; que se pôde transportar. (Do lat. *gestatorius*).

Gesticulação [jes-ti-ku-la-ssão], *s. f.* acto de gesticular; conjunto de gestos. (Do lat. *gesticulatio*).

Gesticulado [jes-ti-ku-lá-du], *s. m.* gesticulação; —, *s. m.* indicado por gestos. (De *gesticular*).

Gesticulador [jes-ti-ku-la-dór], *s. m. e adj.* o que gesticula muito. (Do lat. *gesticulator*).

Gesticular [jes-ti-ku-lár], *v. intr.* fazer gestos; exprimir-se por mimica. (Do lat. *gesticulari*).

Gesto [jés-tu], *s. m.* movimento do corpo, especialmente dos braços e cabeça, para exprimir ideias; mimica; aspecto; physionomia. (Do lat. *gestus*).

Gestor [jes-tór], *s. m.* o mesmo que *gerente*. (Do lat. *gestor*).

Getape [je-tá-pe], *s. m.* planta, cujas sementes pulverizadas os indigenas da Guiné applicam nas ulceras da córnea.

Geysér [jei-zér], *s. m.* jacto de agua quente, que saí das camadas interiores da terra. (Pal. island.).

Geyserite [jei-ze-rí-te], *s. f.* concreção silicosa, que se fórma junto dos geysers. (De *geyser*).

Gia [ji-a], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *ran*.

Giacotim [ji-a-ku-lin], *s. m.* especie de faisão brasileiro. [Thomé.]

Giba [jí-ba], *s. f.* erva medicinal da ilha de S. [Thomé.]

Gibaldeira [ji-bal-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *gilbardeira*.

Gibão [ji-bão], *s. m.* vestidura antiga, que cobria os bomens desde o pescoço á cintura; colete; especie de casaco curto que se veste sobre a camisa; (Bras.) veste de coiro, usada pelos vaqueiros.

Gibba [ji-ba], *s. f.* corcunda; corcova; (nant.) ultima véla da prôa, semelbante á bnjarrona; (Trás-M.) cada uma das duas phases secundarias da lua, entre os quartos e o novilunio. (De *gibboso*).

Gibbo [ji-bu], *s. m.* o mesmo que *gibba*.

Gibbosidade [ji-bu-zi-dá-de], *s. f.* curvatura da columna vertebral; gibba; proeminencia do tecido gorduroso de alguns animaes. (Do lat. *gibbosus*).

Gibboso [ji-bó-zu], *adj. e s. m.* o que tem gibba; corcovado; convexo; corcunda. (Do lat. *gibbosus*).

Giboia [ji-bó-ia], *s. f.* grande serpente do Brasil, chmada tambem *boa*. (Do tupi *gi* e *boia*)

Giboiacu [ji-bó-i-a-ssu], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *giboia*. [paea cearensis.]

Gicão [ji-kão], *s. m.* planta crucifera do Brasil (*ser-*)

Gido [ji-du], *adj.* (Beira) o mesmo que *geitoso*.

Giesta [ji-és-ta], *s. f.* genero de plantas leguminosas, a que pertencem varias plantas de flores amarelas. (Do lat. *genista*). [tas. (De *giesta*).

Giestal [ji-es-tál], *s. m.* logar onde crescem *giestas*.

Giesteiro [ji-es-tei-ru], *s. m.* o mesmo que *giesta*. (De *giesta*).

Giga¹ [ji-gha], *s. f.* sélba larga e pouco alta; canastra em forma de sélba. (Do ingl. *gig* ?).

Giga², *s. f.* antiga dansa popular, muito viva. (Do cast. *jiga*).

Gigajoga [ji-gha-jó-gha], *s. f.* antigo jogo de cartas; jogo da cabra-cega; coisa instavel; ludibrio.

Giganta [ji-ghan-ta], *s. f.* (pop.) mulher de estatura descommunal. (De *gigante*).

Gigante [ji-ghan-te], *s. m.* homem de estatura descommunal; (arab.) arcobotante; botaréo; —, *adj.* altissimo; (fig.) admiravel; erva —, o mesmo que *acantho*. (Do lat. *gigas*, *gigantis*).

Gigantéa [ji-ghan-té-a], *s. f.* o mesmo que *giganteira*. (De *giganteo*).

Gigantear [ji-ghan-ti-ár], *v. intr.* tornar-se gigante; crescer. (De *gigante*). [nambo.]

Giganteia [ji-ghan-té-ia], *s. f.* o mesmo que *tupigiganteo*.

Giganteo [ji-ghan-ti-u], *adj.* que tem estatura de gigante; que tem altura desmedida; prodigioso. (Do lat. *giganteus*).

Gigantescamente [ji-ghan-tés-ka-men-te], *adv.* de modo gigantesco. (De *gigantesco*).

Gigantesco [ji-ghan-tés-ku], *adj.* o mesmo que *giganteo*. (De *gigante*). [ganteo. (De *gigante*).

Gigantico [ji-ghan-ti-ku], *adj.* o mesmo que *giganteo*.

Gigantil [ji-ghan-til], *adj.* diz-se de certa variedade de milbo amarelo. (De *gigante*).

Gigantismo [ji-ghan-tis-mu], *s. m.* (bot.) desenvol-

vimento anormal e extraordinario de uma planta. (De gigante).

Gighia [ji-ghia], *s. f.* robustissima arvore intertro- [pical.]

Gigo [ji-ghu], *s. m.* o mesmo que cabaz; ramo de arvore com frutos (De giga').

Gigote [ji-ghó-te], *s. m.* gnisado, em que entra carne desfiada, manteiga e caldo. (Do cast. *gigote*).

Giguéfo [ji-ghu-é-fu], *s. m.* o mesmo que *inguéfo*.

Gila [ji-la], *s. f.* o mesmo que *chila*.

Gilbardeira [jil-bar-bei-ra], *s. f.* o mesmo que *gilbardeira*.

Gilbardeira [jil-bar-dei-ra], *s. f.* especie de murta brava, de frutos semelhantes a uma cereja.

Gile [ji-le], *s. m.* o mesmo que *bútua*.

Gil-mendes [jil-men-des], *s. m.* variedade de pecegos, de pelle branca e polpa açucarada. (De *Gil e Mendes*).

Giló [ji-ló], *s. f.* planta solanea, (*s. melongena*).

Gilvaz [jil-vás], *s. m.* golpe ou cicatriz no rosto.

Gim [jin], *s. m.* instrumento para encurvar as calhas das linhas ferreas. (Do ingl. *gin*).

Gimbe [jin-bi], *s. m.* ave de rapina, da Africa occidental.

Gimbó [jin-bó], *s. m.* passaro africano (*merops apias-* [ter].)

Gimbolinha [jin-bu-li-nha], *s. f.* (gir.) vinho.

Gimbololo [jin-bu-ló-lo], *s. m.* especie de crocodilo (*crocodilus frontatus*).

Gimbulo [jin-bú-lu], *s. m.* o cão selvagem (na linguagem dos indigenas africanos).

Gin [jin], *s. m.* o mesmo que *gim* (sendo esta a fórmula mais racional).

Ginari [ji-ná-ri], *s. m.* o mesmo que *nili*.

Gineta [ji-né-ta], *s. f.* mamífero carnívoro; gato bravo; a pelle d'este animal.

Gineta, *s. f.* systema de equitação, com estribo curto; (ant.) posto de capitão. (Do r. de *ginete*').

Ginetaço [ji-ne-tá-ssu], *s. m.* (Bras.) ginete que tem bom garbo e boa andadura. (De *ginete*').

Ginete [ji-né-te], *s. m.* cavallo pequeno, de boa ou fina raça; (Bras.) cavalleiro, com lança, adarga, etc.; certo peixe de Portugal; sella grosseira, usada pelos vaqueiros do Ceará. (Do ar. *zeneta*).

Ginga [jin-gha], *s. f.* (Bras.) especie de remo que, apoiado n'um encaixe sobre a popa, faz andar o barco. (De *gingar*).

Gingação [jin-gha-ssão], *s. f.* acto de *gingar*. (De [gingar].)

Ginga-lumbango [jin-gha-lun-ban-ghu], *s. m.* trepadeira africana, de raizes aphrodisiacas.

Gingante [jin-ghan-te], *adj.* que *ginga*. (De *gingar*).

Gingão [jin-ghão], *adj.* que *ginga*; fadista; brigão; (gir.) homem côxo. (De *gingar*).

Gingar [jin-ghár], *v. intr.* inclinar-se, ora para um lado, ora para outro lado, andando; bambolear-se; (Bras.) navegar com *ginga*; (Fundão) caçoar; chalaçar. (Do cast. *ginglar*).

Gingas [jin-ghas], *s. m. pl.* um dos povos do Congo.

Gingeira [jin-jei-ra], *s. f.* o mesmo que *ginjeira*.

Gingelim [jin-je-lin], *s. m.* o mesmo que *gergelim*.

Gingelina [jin-je-li-na], *s. m.* o mesmo que *gingerlina*.

Gingerlina [jin-je-ri-ná], *s. f.* tecido de lan com fio de seda, chamada tambem *lan de camelo*.

Gingídio [jin-ji-di-u], *s. m.* planta umbellifera e amarga. (Do gr. *gingidion*). [gingivite, etc.]

Gingiva, gingivite, etc., o mesmo que *gingiva*.

Ginglymo ou ginglimo [jin-ghli-mu], *s. m.* articulação que só dá movimento em dois sentidos oppostos; charneira; articulação em forma de charneira. (Do gr. *ginglymos*). [(Contr. de *gingar*)].

Gingo [jin-ghn], *s. m.* acto de *gingar*; *gingação*.

Gingoa [jin-ghó-a], *s. f.* nome de duas arvores africanas, empregadas no fabrico de esteiras

Ginguba [jin-ghú-ba], *s. f.* o mesmo que *amendoim*.

Gingue-ganene [jin-ghé-gha-né-ne], *s. m.* arbusto africano, de flores hermaphroditas amarelas.

Ginguenga [jin-ghen-gha], *s. f.* o mesmo que *re-tchunzo*. [ameixa redonda e acastanhada.]

Ginhal [ji-nhál], *s. m.* (t. da Bairrada) especie de

Ginja [jin-ja], *s. f.* fruto da *ginjeira*; —, *s. m.* (fam.) velhote; pessoa magra e avelhentada. (Do fr. *guigne*?). [(De *ginja*)].

Ginjal [jin-jál], *s. m.* logar onde crescem *ginjeiras*.

Ginjeira [jin-jei-ra], *s. f.* variedade de cerejeira, cujo fruto é agriçode; nome de algumas plantas americanas. (De *ginja*).

Ginsão [jin-ssão], *s. m.* planta araliacea do Brasil.

Ginzeu [jin-zeu], *s. m.* formiga preta e venenosa de Angola.

Gio [jiu], *s. m.* (naut.) cada uma das duas peças curvas, de madeira, que formam angulo, entalhando entre si e no contra-cadaste. (Do it. *giogo*).

Giolho [gi-ó-lhu], *s. m.* (ant.) joelho.

Gipseo [ji-psi-u], *adj.* o mesmo que *gypseo*.

Gique [ji-ke], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *imbuzeiro*.

Giqui [ji-ki], *s. m.* (Bras.) certa armadilha de pesca.

Giquirili [ji-ki-ri-li], *s. m.* (Bras.) planta leguminosa, (*abrus*).

Giquitaia [ji-ki-tá-i-a], *s. f.* o mesmo que *giquitara*.

Giquitara [ji-ki-tá-ra], *s. f.* especie de pimenta; mosca vermelha do Pará.

Gira [ji-ra], *s. f.* (pop.) acto de girar; passeio; (Minho) ronda. (De *girar*).

Giração [ji-ra-ssão], *s. f.* acto de girar; movimento giratorio. (De *girar*). [gira. (De *girar*)].

Girador [ji-ra-dór], *adj.* e *s. m.* que gira; que faz

Girafa [ji-rá-fa], *s. f.* grande mamífero da ordem dos ruminantes, de pescoço muito comprido; constelação no hemispherio boreal; (pop.) mnlher alta, de pescoço comprido. (Do ar. *zarafa*).

Giraldinha [ji-ral-di-nha], *s. f.* (gir.) patuscada; vida airada.

Girandola [ji-ran-du-la], *s. f.* travessão ou roda com orificio, em cada um dos quaes está um foguete que sobe e estoura com os outros; os foguetes ali agrupados. (Do it. *girandola*).

Girante [ji-ran-te], *adj.* que gira. (De *girar*).

Girão [ji-rão], *s. m.* orla de panno; coirela; triangular nos escudos heraldicos; (Bras.) apparelho de madeira, para seccar carne. [O sr. C. de Figueiredo opina que n'este ultimo significado ha confusão com a pal. *girau*]; regaço; seio. (Do germ. *qér*).

Girar [ji-rár], *v. intr.* andar em giro on á roda; descrever curva; correr; lidar; —, *v. tr.* circumdar; percorrer; descrever (giro, etc.). (De *giro*).

Girasol [ji-ra-ssól], *s. m.* planta da fam. das compostas, cuja flor se volta para o sol; certa pedra preciosa; variedade de arroz da India. (De *girar* e *sol*).

Girata [ji-rá-ta], *s. f.* passeio; giro. (Do r. de *girar*). [que *girafa*].

Giratacachem [ji-ra-ta-ka-xen], *s. m.* o mesmo

Giratorio [ji-ra-tó-ri-n], *adj.* o mesmo que *circulatório*. (De *girar*).

Girau [ji-ráu], *s. m.* (Bras.) estrado em que se assentam os passageiros de uma jangada; leito de pau, sobre forquilhas cravadas no chão, no qual se põe o derribador de arvores; palanque, no interior das casas, para arrumação de coisas.

Giravolta [ji-ra-vól-ta], *s. f.* (fam.) passeio; digressão; viravolta. (De *girar* e *voltar*).

Giria [ji-ri-a], *s. f.* linguagem especial de fadistas, gatunos, etc.; calão; (pop.) astucia; esperteza. (Or. inc.). [compostura.]

Giribanda [ji-ri-ban-da], *s. f.* gamarra; (pop.) des-

Giribato [ji-ri-bá-tu], *s. m.* (gir.) vinho.

Girifalte [ji-ri-fál-te], *s. m.* o mesmo que *gerifalte*.

Girifalto [ji-ri-fál-tu], *s. m.* o mesmo que *gerifalte*.

Girigote [ji-ri-ghó-te], *adj.* (pop.) velhaco; trapaceiro. (Infl. de *girigoto*?).

Girigoto [ji-ri-ghó-tu], *s. m.* e *adj.* (gir.) aquelle que fala *gira*. (Do r. *gira*). [Brasil.]

Girimato [ji-ri-má-tu], *s. m.* planta verbenacea do

Girimu [ji-ri-mú], *s. m.* especie de abobora do Brasil (*cuc. major rotunda*); fruta d'esta planta; nome de varias plantas cucurbitaceas do Brasil.

Girino [ji-ri-nu], *s. m.* o mesmo que *gyrino*.

Girio [ji-ri-n], *adj.* (pop.) que fala giria; que usa de giria, de astucia. (Do r. de giria).

Girio ², *adj.* (Beira) activo; esperto; fura-vidas. (De girar?).

Giripiti [ji-ri-pi-tí], *s. m.* o mesmo que *geribita*.

Giritana [ji-ri-tá-na], *s. m.* variedade de feijão.

Giriti [ji-ri-tí], *s. m.* arvore de Angola.

Giro [ji-rn], *s. m.* volta; circuito; rodeio; turno; vez; negocio; trafego commercial; (bilh.) jogo de 4 parceiros. (Do gr. *gyros*).

Girofé [ji-ru-é], *s. m.* certa ave africana.

Girofalco [ji-ru-fál-ku], *s. m.* o mesmo que *gerifalte*.

Girofle [ji-ró-fle], *adj.* diz-se do cravo da India ou cravinho. (Do fr. *girofle*).

Giroma [ji-ró-ma], *s. m.* (bot.) receptaculo orbicular dos orgãos reproductores de alguns lichens. (Do gr. *gyroma*). [velha ou quasi velha.]

Gironda [ji-ron-da], *s. f.* (Alem.) femea do javali,]

Girote [ji-ró-te], *s. m.* (gir) vadio. (De girar).

Gis [jis], *s. m.* o mesmo (e melhor) que *giz*.

Gisado, **Gisar** (V. *gizado*, *gizar*).

Gisnado [jis-ná-dn], *adj.* (Trás-M.) unido; apertado nas juntas. [cast. *gilano*.]

Gitano [ji-tá-nn], *s. m.* o mesmo que *cigano*. (Do]

Gitirana [ji-ti-rá-na], *s. f.* planta convolvulacea.

Gito [ji-tu], *s. m.* cano que conduz o metal fundido para o molde; excrecencia de metal solidificado que fica no objecto fundido.

Gitô [ji-tó], *s. m.* o mesmo que *utuaba*.

Giz [jis], *s. m.* variedade de carbonato de cal, com que se escreve na ardosia ou quadro; (Bras.) traço rectilineo, a ferro quente, com que se marca o gado vaccum; vender ou comprar a —, vender ou comprar fiado. (Do gr. *gyposos*?). [giz.]

Gizado [ji-zá-du], *adj. part.* de *gizar*; marcado a]

Gizar [ji-zár], *v. tr.* traçar com giz; riscar; delinear; dispôr; (gir.) fartar. (De *giz*).

Glabrismo [ghla-bris-mu], *s. m.* monstruosidade vegetal, caracterizada pela ausencia de pêlos em vegetaes que ordinariamente os têm. (De *glabro*).

Glabriusculo [ghla-bri-ús-ku-lu], *adj.* quasi glabro. (De *glabro*).

Glabro [ghlá-bru], *adj.* (bot.) que não tem pêlos nem glandulas (fal. dos orgãos vegetaes). (Do lat. *glaber*).

Glacé [ghlá-ssé], *s. m.* especie de tecido de seda. (Pal. fr.).

Glacial [ghla-ssi-ál], *adj.* gelado; muito frio; (fig.) reservado; falto de animação. (Do lat. *glacialis*).

Glaciar [ghla-ssi-ár], *s. m.* o mesmo que *geleira*. [Aquelle vocabulo foi proposto por alguns lexicologos, como sendo mais racional que a pal. *geleira*.] (Do lat. *glacies*).

Glaciarrio [ghla-ssi-á-ri-u], *adj.* relativo ao gelo ou ás geleiras; diz-se do periodo geologico, em que a temperatura de vastas regiões era muito inferior á de hoje. (Do lat. *glacies*).

Gladiado [ghla-di-á-du], *adj.* que é comprimido e tem arestas salientes; ensiforme. (Do lat. *gladius*).

Gladiador [ghla-di-á-dór], *s. m.* (ant.) o que combatia nos circos contra homens ou contra feras. (Do lat. *gladiator*). [digladiar. (Do lat. *gladiari*).]

Gladiar-se [ghla-di-ár-sae], *v. pr.* o mesmo que]

Gladiatorio [ghla-di-á-tó-ri-u], *adj.* relativo ao gladiador. (Do lat. *gladiatorius*).

Gladifero [ghla-di-fe-ru], *adj.* (zool.) que tem prolongamento em forma de espada. (Do lat. *gladius* e *ferre*).

Gladio [ghlá-di-u], *s. m.* espada de dois gumes; (peet.) espada; punhal; (fig.) força; combate. (Do lat. *gladius*).

Gladiolo [ghla-di-u-ln], *s. m.* genero de plantas irideas; o mesmo que *espadana*. (Do lat. *gladiolus*).

Glaiadina [ghla-i-a-dí-na], *s. f.* substancia glutinosa, que se mistura com o vinho, para o engrossar e clarear. (Do fr. *glayeuil*).

Glandado [ghlan-dá-du], *adj.* (herald.) que termina em glande. (De *glande*).

Glande [ghlan-de], *s. f.* o mesmo que *boleta* ou *bolota*; objecto semelhante a bolota. (Do lat. *glans*).

Glandifero [ghlan-di-fe-ru], *adj.* que tem ou produz bolotas. (Do lat. *glandifer*).

Glandiforme [ghlan-di-fór-me], *adj.* que tem fórma de glande. (De *glande* e *fórma*).

Glandula [ghlan-du-la], *s. f.* orgão esponjoso ou vascular, que segrega um liquido organico; orgão vegetal, que contém liquido. (Do lat. *glandula*).

Glandulação [ghlan-du-la-ssão], *s. f.* estrutura, fórma ou disposição das glandulas. (De *glandula*).

Glandular [ghlan-du-lár], *adj.* o mesmo que *glanduloso*. (De *glandula*).

Glandulifero [ghlan-du-li-fe-ru], *adj.* que tem glandulas. (Do lat. *glandula* e *ferre*).

Glanduliforme [ghlan-du-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de glandula. (De *glandula* e *fórma*).

Glanduloso [ghlan-du-ló-zu], *adj.* que tem fórma ou natureza semelhante á da glandula. (Do lat. *glandulosus*). [glaucos.]

Glaucia [ghláu-ssi-a], *s. f.* especie de papoila. (De]

Glaucico [ghláu-ssi-ku], *adj.* que tem cór mais ou menos verde. (De *glaucos*).

Glaucina [ghlau-ssi-na], *s. f.* alcaloide extrahido da glaucia. (De *glaucia*).

Glaucio [ghláu-ssi-u], *s. m.* o mesmo que *glaucia*.

Glaucos [ghláu-ku], *adj.* esverdeado; que tem cór verde-mar. (Do lat. *glaucus*).

Glaucoma [ghláu-tó-ma], *s. m.* affecção dos olhos, com augmento de tensão intraocular, etc. (Do gr. *glaukoma*).

Glaucmatoso [ghláu-kn-ma-tó-zu], *adj.* diz-se do olho, cuja consistencia é superior á normal. (De *glaucoma*).

Gleba [ghlé-ba], *s. f.* solo cultivavel; terreno que contém mineral; torrão. (Do lat. *gleba*).

Glena [ghlé-na], *s. f.* (anst.) cavidade de um osso, em que se articula outro. (Do gr. *glênê*).

Glenoidal [ghle-nói-dál], *adj.* que se articula na glena. (De *glenoide*). [(Do gr. *glênê* e *éidos*).]

Glenoide [ghle-nói-de], *adj.* o mesmo que *glenoidal*.

Glenoideo [ghle-nu-i-di-u], *adj.* o mesmo que *glenoidal*. (De *glenoide*).

Gleucometrico [ghleu-ku-mé-tri-ku], *adj.* relativo ao gleucometro. (De *gleucometro*).

Gleucometro [ghleu-kó-me-tru], *s. m.* instrumento, com que se mede a quantidade de açucar contido no mosto. (Do gr. *gleukos* e *metron*).

Glioma [ghli-ó-ma], *s. m.* neoplasia do tecido intersticial dos centros nervosos, (retina, etc.). (Do gr. *glia*).

Globifero [ghlu-bi-fe-ru], *adj.* que produz frutos arredondados. (Do lat. *globus* e *ferre*).

Globifloro [ghlu-bi-fló-ru], *adj.* que tem flores globosas. (Do lat. *globus* e *flor*).

Globo [ghló-bu], *s. m.* corpo redondo ou quasi espherico; bola; a esphera terrestre; representação espherica do systema planetario. (Do lat. *globus*).

Globosidade [ghlu-bu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é globoso. (De *globoso*).

Globoso [ghlu-bó-zu], *adj.* que tem a fórma de globo. (Do lat. *globosus*). [loso. (De *globulo*).]

Globular [ghlu-bu-lár], *adj.* o mesmo que *globu-*

Globularia [ghlu-bu-lá-ri-a], *s. f.* planta dicotyledonea, cujas folhas se enrolam em forma de bola. (De *globulo*).

Globularias [ghlu-bu-lá-ri-as], *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas, que têm por typo a globularia. (De *globulario*).

Globulina [ghlu-hu-ll-na], *s. f.* grãos de chlorophylla, que constituem todo o tecido vegetal; substancia organica, que se dissolve na agua, coagulando-se logo, e que na urina é symptoma de nephrite ou catarro na hexiga. (De *globulo*).

Globulo [ghló-hu-lu], *s. m.* pequeno gloho; corpusculo arredondado, que se encontra em tecidos e liquidos animaes. (Do lat. *globulus*).

Globuloso [ghlu-hu-ló-zu], *adj.* que tem fórma de glohulo; reduzido a globulos. (De *globulo*).

Glom [ghlôn], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé, de propriedades purgativas. [rar; agglomerado.]

Glomerado [ghlu-me-rá-du], *adj. part.* de *glomerar*.

Glomerar [ghlu-me-rár], *v. tr.* o mesmo que *agglomerar*.

Glomerula [ghlu-mé-ru-la], *s. f.* aggragação irregular de flores ou de frutos. (Do lat. *glomus*).

Glomglom [ghlon-ghlôn], *s. m.* voz imitativa do som de um liquido que sai do gargalo estreito de um vaso. (Pal. onom.).

Gloria [ghló-ria], *s. f.* celebridade adquirida por acções heroicis, por serviços ás sciencias, ás letras, etc.; grande merito; hemaventurança eterna; auréola em volta de um santo, de personagem illustre, etc.; brilho; esplendor; certo jogo de dados. (Do lat. *gloria*).

Gloriado [ghlu-ri-á-du], *adj. part.* de *gloriar*; co-

Gloriar [ghlu-ri-ár], *v. tr.* cobrir de gloria; glorificar; — *se, v. pr.* cobrir-se de gloria; ufanar-se. (Do lat. *gloriari*).

Glorificação [ghlu-ri-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de glorificar; ascensão dos justos á bem-aventurança. (Do lat. *glorificatio*).

Glorificado [ghlu-ri-fi-ká-du], *adj. part.* de *glorificar*.

Glorificador [ghlo-ri-fi-ka-dór], *adj. e s. m.* aquelle que glorifica. (De *glorificar*).

Glorificante [ghlu-ri-fi-kán-te], *adj.* que glorifica; glorificador. (Do lat. *glorificans*).

Glorificar [ghlu-ri-fi-kár], *v. tr.* dar gloria a; honrar; prestar homenagem a; canonizar; — *se, v. pr.* alcançar gloria. (Do lat. *glorificare*).

Gloriola [ghlu-ri-ú-la], *s. f.* pequena gloria; boa reputação, immerecida. (Do lat. *gloriola*).

Gloriosamente [ghlu-ri-ó-za-men-te], *adv.* de modo glorioso. (De *gloriosus*).

Glorioso [ghlu-ri-ó-zu], *adj.* cheio de gloria; honroso; victorioso; illustre; notavel; heroico. (Do lat. *gloriosus*).

Glosa [ghló-sa], *s. f.* interpretação de texto obscuro; nota á margem; commentario; censura; (pop.) supressão. (Do gr. *glossa*).

Glosado [ghlu-zá-du], *adj.* que tem glosa; inter-

Glosador [ghlu-za-dór], *s. m.* o que glosa; commentador; (fig.) verzejador. (De *glosar*).

Glosar [ghlu-zár], *v. tr.* explicar; commentar por meio de glosa; criticar; desenvolver em verso (nos motes); (pop.) supprimir. (De *glosa*).

Glossalgia [ghló-ssal-ji-a], *s. f.* dor ou enfermidade na lingua. (Do gr. *glossa* e *algos*).

Glossalgico [ghlu-ssal-ji-ku], *adj.* relativo á

Glossanthraz ou **glossanthraz** [ghló-ssan-tráz], *s. m.* (hipp.) carbunculo, que se desenvolve particularmente na lingua das bestas. (Do gr. *glossa* e *anthraz*).

Glossario [ghlu-ssá-ri-u], *s. m.* livro ou vocabulario de palavras antigas ou obscuras; dictionario technico. (Do lat. *glossarium*).

Glossiano [ghlu-ssi-á-nu], *adj.* (anat.) relativo á lingua. (Do gr. *glossa*).

Glossico [ghló-ssi-ku], *adj.* o mesmo que *glossia-*

Glossina [ghlu-ssi-na], *s. f.* o mesmo que *issé-issé*.

Glossite [ghlu-ssi-te], *s. f.* inflammação da lingua. (Do gr. *glossa*).

Glossoccele [ghló-ssu-ssé-le], *s. m.* (pathol.) estado anormal da lingua, em que esta se acha sempre estendida pela bocca fóra. (Do r. gr. *glossa*).

Glossodonte [ghló-ssu-don-te], *adj.* diz-se do animal que tem dentes na lingua. (De *glossa* e *dente*).

Glossographia [ghló-ssu-gra-fi-a], *s. f.* investigação de palavras antigas ou obscuras; arte de fazer glossarios; descripção anatomica da lingua. (Do gr. *glossa* e *graphein*).

Glossographico [ghló-ssu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *glossographia*. (De *glossographia*).

Glossographo [ghló-ssó-ghra-fu], *s. m.* aquelle que trabalha em *glossographia*. (De *glossographia*).

Glossohyal [ghló-ssó-i-ál], *s. m.* apophyse lingual do osso hyoide. (Do gr. *glossa* e *hyal*).

Glossóide [ghló-ssó-i-de], *adj.* semelhante á lingua. (Do gr. *glossa* e *eidós*).

Glossologia [ghló-ssu-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *glottica*; conjunto dos termos ou vocabulos, empregados n'uma especialidade do saber humano. (Do gr. *glossa* e *logos*).

Glossologico [ghlu-ssu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á

Glossologo [ghló-ssó-lu-ghu], *s. m.* o que é versado em *glossologia*. (De *glossologia*).

Glossotomia [ghló-ssu-tu-mi-a], *s. f.* disseccção ou amputação da lingua. (Do gr. *glossa* e *tomé*).

Glossotomico [ghló-ssu-tó-mi-ku], *adj.* relativo á *glossotomia*. (De *glossotomia*).

Gloterar [ghlu-te-rár], *v. intr.* soltar a voz (a ce-

Glotte [ghló-te], *s. f.* orgão da voz, que consiste n'uma abertura da parte superior da larynge. (Do gr. *glotta*).

Glottica [ghló-ti-ka], *s. f.* sciencia da linguagem.

Glottico [ghló-ti-ku], *adj.* relativo á *glotte*. (De *glottica*).

Glottite [ghló-ti-te], *s. f.* inflammação da linguagem.

Glottologia [ghló-tu-lu-ji-a], *s. f.* estudo scientifico das linguas, ou *glottica*. (De *glottologo*).

Glottologico [ghló-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á *glottologia*. (De *glottologia*).

Glottologo [ghló-tó-lu-ghu], *s. m.* o que é muito versado em *glottologia*. (Do gr. *glotta* e *logos*).

Glucinio [ghlu-ssi-ni-u], *s. m.* metal especial, que se tira da glycina. (Do gr. *glykys*).

Glucose [ghlu-kó-ze], *s. f.* açúcar de uvas, das groselhas, etc., ou do amido. (Do gr. *glykys*).

Glú-glu [ghlú-ghlú], *s. m.* glomglom; voz imitativa da do pern; (ilha do Principe) queda de agua; cascata. (Pal. onom.).

Gluma [ghlú-ma], *s. m.* involucro da flor das gramineas, a que serve de calice e de corolla. (Do lat. *gluma*).

Glumaceo [ghlu-má-ssi-u], *adj.* (bot.) que não tem

Glutão [ghlu-tão], *adj. e s. m.* que come muito e com soffreguidão; — *pl.* genero de mamíferos carnivoros. (Do lat. *gluto*).

Gluteína [ghlu-té-i-na], *s. f.* substancia amarela, que entra na composição da gordura da salamandra aquatica. (De *gluten*).

Gluten [ghlú-ten], *s. f.* materia organica, viscosa e azotada, que fica da farinha dos cereaes, quando se separa d'estes o amido. (Do lat. *gluten*).

Glutina [ghlu-ti-na], *s. m.* principio coagnavel dos succos das plantas ou albumina vegetal. (Do lat. *glutinum*).

Glutinado [ghlu-ti-ná-du], *adj. part.* de *glutinar*.

Glutinar [ghlu-ti-nár], *v. tr.* o mesmo que *conglutinar*. (Do lat. *glutinare*).

Glutinativo [ghlu-ti-na-ti-vu], *adj.* o mesmo que *agglutinativo*. (Do lat. *glutinativus*).

Glutinósidade [ghlu-ti-nu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de glutinoso. (De *glutinoso*).

Glutinoso [ghlu-ti-nó-zu], *adj.* que tem *glutea*; parecido ao *gluten*. (Do lat. *glutinosus*).

Glutonaria [ghlu-tu-na-ri-a], *s. f.* qualidade ou vicio de glutão. (Do lat. *gluto*).

Glutoneria, *s. f.* o mesmo que *glutonaria*. (De *glu-*

Glutonia [ghlu-tu-ni-a], *s. f.* o mesmo que *glutonaria*. (De *glutão*).

Glutónico [ghln-tó-ni-ku], *adj.* relativo ao glutão. (De *glutão*).

Glycera [ghli-ssé-ra], *s. f.* animal radiario, que habita as grandes profundidades do oceano.

Glyceramina [ghli-ssé-ra-mi-na], *s. f.* amoníaco composto, derivado da glicerina. (De *glycerina* e *ammoníaco*).

Glycerato [gbly-ssé-rá-tu], *s. m.* preparação farmacéutica, cuja base é a glicerina. (De *glycerina*).

Glycereo [ghly-ssé-ri-u], *adj.* o mesmo que *glycerico*. (De *glycerina*).

Glycerico [gbly-ssé-ri-ku], *adj.* que tem por base a glicerina. (De *glycerina*).

Glycerina [gbly-ssé-ri-na], *s. f.* liquido incolor, xaroposo, de sabor açucarado, e que é a base de todas as gorduras. (Do gr. *glykeros*).

Glyceroleo [gbly-ssé-ró-li-u], *s. m.* medicamento que tem como excipiente a glicerina. (De *glycereo* e *oleo*).

Glycico [ghli-ssi-ku], *adj.* diz-se de um acido que resulta da acção dos alcalis sobre a glucose. (Do gr. *glykys*).

Glycina [ghli-ssi-na], *s. f.* oxydo metallico, descoberto na esmeralda; substancia açucarada, que se encontra na noz do côco. (Do gr. *klykys*).

Glicinia [ghli-ssi-ni-a], *s. f.* planta leguminosa, ornamental, de linda cor lilaz [*glycinia nigricans*]. (Do gr. *glykys*).

Glycinio [ghli-ssi-ni-u], *s. m.* o mesmo que *gluciniô*.

Glycogenia [ghli-ku-je-ni-a], *s. m.* produção do açúcar no organismo animal. (De *glycogeno*).

Glycogenico [ghli-ku-jé-ni-ku], *adj.* relativo á glycogenia. (Do gr. *glykys* e *genea*).

Glycogeno [ghli-kó-je-nu], *adj.* que produz açúcar.

Glycol [ghli-kól], *s. m.* substancia intermediaria, pelas suas propriedades, entre o alcool e a glicerina. (De *glycerina* e *alcool*).

Glycometro [ghli-kó-me-tru], *s. m.* o mesmo que *gleucometro*. (Do gr. *glykys* e *metron*).

Glyconico [ghli-kó-ni-ku], *adj.* diz-se de um verso grego ou latino, composto de um espondeu e dois dactylos. (Do gr. *Glycon* n. p.).

Glycophosphatado [ghli-ku-fus-fá-tá-du], *adj.* que tem glycol e phosphoro. (De *glycol* e *phosphoro*).

Glycophosphato [ghli-ku-fus-fá-tu], *s. m.* substancia composta de glycol e phosphoro.

Glycosana [ghli-ku-zá-na], *s. f.* um dos productos da acção do calor sobre a glucose. (De *glycose*).

Glycose [ghli-kó-ze], *s. f.* (orth. que os melhores lexicographos preferem a *glucose*).

Glycosina [ghli-ku-zí-na], *s. f.* (chim.) base crystallina, resultante da acção do ammoníaco sobre a glycosana. (De *glycose*).

Glycosuria [ghli-ku-zú-ri-a], *s. f.* (med.) o mesmo que *diabete*. (Do gr. *glykys* e *ouron*).

Glypho [ghli-fu], *s. m.* cavidade em ornatos architectonicos. (Do gr. *glyphé*).

Glyptica [ghli-pti-ka], *s. f.* arte de gravar em pedras preciosas. (Do gr. *glyptos*).

Glyptographia [ghli-ptu-ghra-fl-a], *s. f.* descrição on tratado sobre pedras preciosas gravadas. (Do gr. *glyptos* e *graphein*).

* **Glyptographico** [ghli-ptu-ghrá-fl-ku], *adj.* relativo á glyptologia. (Do gr. *glyptos* e *logos*).

* **Glyptologico** [ghli-ptu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á glyptologia. (Do gr. *glyptos* e *logos*).

* **Glyptospermas** [ghli-ptus-pér-mas], *s. f. pl.* o mesmo que *anonaceas*.

Glyptotheca [ghli-ptu-thé-ka], *s. f.* collecção ou museu de pedras gravadas. (Do gr. *glyptos* e *théké*).

Gnathides [ghná-ti-des], *s. f. pl.* (zool.) os ramos da mandibula dos insectos. (Do gr. *gnathos*).

Gnathodonte [ghna-tu-don-te], *adj.* (zool.) que tem os dentes inseridos na espessura das maxillas. (Do gr. *gnathos* e *odous*).

Gneiss [ghná-í-sse], *s. m.* rocha analogo ao granito composta de feldspato e mica. (Pal. al.).

Gnetaceas [ghne-tá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o gneto. (De *gneto*).

Gneto [ghné-tu], *s. m.* arvore das Molucas (*gnetum*).

Gnidia [ghní-di-a], *s. f.* o mesmo que *daphne*.

Gnoma [ghnó-ma], *s. f.* adagio; sentença moral. (Do gr. *gnomé*).

Gnomico [ghnó-mi-ku], *adj.* relativo á gnoma. (De *gnomo*).

Gnomo [ghno-mu], *s. m.* espirito que, no conceito dos cabalistas, preside á terra e a tudo quanto esta encerra. (Do gr. *gnomé* ?).

Gnomo [ghno-mu], *s. m.* o mesmo que *gnomon*.

Gnomologia [ghnu-mu-lu-ji-a], *s. f.* philosophia sentenciosa. (De *gnomologia*).

Gnomologico [ghnu-mu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á gnomologia. (Do gr. *gnomé* e *logos*).

Gnomologo [ghnu-mó-lu-ghu], *s. m.* o que discorre ou escreve sentenciosamente. (Do gr. *gnomé* e *logos*).

Gnomon [ghnó-mon], *s. m.* instrumento, que marca a altura do sol pela direcção da sombra; relógio do sol. (Do gr. *gnomon*).

Gnomonica [ghnu-mó-ni-ka], *s. f.* arte de construir gnomons. (De *gnomon*).

Gnose [gnó-ze], *s. f.* sciencia superior ás crenças vulgares; saber; gnosticismo. (Do gr. *gnosis*).

Gnosticismo [ghnós-ti-ssis-mu], *s. m.* systema theologico e philosophico que pretendia ter um conhecimento sublime da natureza divina. (De *gnostico*).

Gnostico [ghnós-ti-ku], *s. m.* partidario do gnosticismo. (Do gr. *gnostikos*).

Gnu [ghnú], *s. m.* boi selvagem da Africa, especie de búfalo. (De bisão).

Goacapi [ghu-a-ká-pi], *s. m.* (Bras.) cada um dos paus, sobre que se constrói o girau.

Goacari [ghu-a-ka-ré], *s. m.* peixe fluvial do Brasil.

Goajuru [ghu-a-ju-rú], *s. m.* arvore dos sertões do Brasil.

Goananá [ghu-a-na-ná], *s. m.* ave palmipede do Brasil.

Goanhambigue [ghu-a-nhan-bi-gbe], *s. m.* formosa ave do Brasil.

Gobelim [ghó-be-lin], *s. m.* tapeçaria de bello tecido, fabricado em França. (De *Gobelins* n. p.).

Gobelin [ghó-be-lan-e], *s. m.* o mesmo que *gobelim* (sendo prefer. esta fórma apornguezada).

Gobelino [ghó-be-lí-nu], *adj.* diz-se de nma especie de ponto, em rendaria. (De *Gobelim*).

Gobião [ghu-bi-ão], *s. m.* peixe malacoptyrgio; o mesmo que *cazoz*. (Do gr. *kobios* ?).

Gobioides [ghu-bi-ó-des], *s. m. pl.* genero de peixes que têm por typo o gobião. (De *gobião*).

Gobo [ghó-bu], *s. m.* calhan; pedra para calcetar. (Do it. *gobbo*).

Gocho [ghó-xu], *adj.* (Trás-M.) que vê pouco, precisando fechar um tanto as palpebras, para distinguir os objectos. (Do fr. *gauche* ?).

Godalha [ghu-dá-lha], *s. f.* (Trás-M.) cabra nova e irrequieta; (p. ext.) rapariga leviana.

Godé [ghó-dé], *s. m.* tigelinha em que se desfaz a tinta, para o desenho da aguarela. (Do fr. *gudet*).

Godia [ghó-di-a], *s. f.* (Trás-M.) bulha; altercação; desavença. (Infl. de *gaudio* ?).

Godilhão [ghu-di-thão], *s. m.* nó, formado de fios empastados; grumo, que se fórma na calda ou na farinha. (Do algarve).

Godilho [ghn-di-lhu], *s. m.* variedade de nva bran-deado boleado pelas aguas. (Alter. de *gobo* ?).

* **Godó** [ghó-du], *s. m.* rolo de madeira, metido em canudo de lata com borda na parte superior, para n'ella se assentar o movel, evitando que os ratos subam ali.

Goeirana [ghu-ei-rá-na], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, cuja madeira tem applicações na caixaria.

Goela [ghu-é-la], *s. f.* o mesmo ou melhor que *guela*.

Gofé [ghó-fe], *s. m.* o mesmo que *gofê*.

Gofé [ghu-fé], *s. m.* arvore medicinal da India e da ilha de S. Thomé.

Gofrado [ghu-frá-du], *adj. part. de gofrar*.
Gofrador [ghu-fra-dór], *s. m.* instrumento para gofrar. (De *gofrar*). [gofrar. (De *gofrar*).]

Gofradura [ghu-fra-dú-ra], *s. f.* act. ou efeito de *gofrar*.
 * **Gofragem** [ghu-frá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *gofradura*. (De *gofrar*).

Gofrante [ghu-fran-te], *s. m.* parte superior do gofrador. (De *gofrar*).

Gofrar [ghu-frár], *v. tr.* fazer a nervura de (folhas, flores artificiaes); * (typ.) dar relevo a (o papel) imitando o granido, etc.

Gogada [ghu-gá-da], *s. f.* (Tras-M.) pancada ou pedrada com o gógo (seixo). (De *gógo*).

Gógo [ghó-ghn], *s. m.* o mesmo que *gosma*.
Gógo [ghó-ghn], *s. m.* seixo liso, sobre que os sapateiros batem a sola. (Alter. de *gobo* ?)

Gógó [ghó-ghó], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé, boa para construcções.

Gohom [ghu-on], *s. m.* arvore de Moçambique, cuja madeira serve para obras de talha.

Goiaba [ghoi-dá-ha], *s. f.* fruta da goiaheira; goiabeira. (Do gnar. *cuipaja*). [goiaba].

Goiabada [ghoi-a-bá-da], *s. f.* doce de goiaba. (De *goiabeira*). [goiabeira].

Goiabeira [ghoi-a-bei-ra], *s. f.* arvore myrtacea (*psidium guajaba*).

Goiabeirana [ghoi-a-bei-rá-na], *s. f.* especie de *Goiab*.
Goiab [ghoi-áz], *s. m.* (Bras.) especie de caranguejo, de carne sahorosa.

Goiá [ghoi-ti], *s. m.* arvore frutifera do Brasil.

Goiva [ghoi-vá], *s. f.* especie de formão, em semicirculo, e que tem o chauffro do corte no lado concavo. (Do lat. *cavea*).

Goivado [ghoi-vá-du], *s. m.* (naut.) cavidade, em forma de meia-canna, para aguentar a alça, n'uma peça do poleame. [goiva. (De *goivar*).]

Goivadura [ghoi-vá-dú-ra], *s. f.* entalhe feito com *goivar*. [goivar. (De *goivar*).]

Goivar [ghoi-vár], *v. tr.* cortar com goiva; (p. ext.) ferir muito. (De *goiva*). [crucíferas. (De *goivo*).]

Goiveiro [ghoi-vei-rn], *s. m.* nome de varias plantas.

Goivete [ghoi-vé-te], *s. f.* especie de plaina com dois ferros, semelhante ao guilherme. (De *goiva*).

Goivo [ghoi-vu], *s. m.* flor do goiveiro; goiveiro. (Do lat. *goudium*). [der].

Gola ¹ [ghó-la], *s. f.* (e der.) o mesmo que *golla* (e *Gola* ² *s. f.* (Beira) especie de redemoinho que se forma nos pégos dos rios ou riheiras.

Golada ¹ [ghu-lá-da], *s. f.* canal navegavel, no extremo dos hancos de areia de uma barra, pelo qual podam passar pequenas embarcações. (Mesma or. de *golleta*). [alcoólica; quod ore. (De *gole*).]

Golada ² *s. f.* nm pouco de vinho ou de outra hebida.

Golango [ghu-lan-ghu], *s. m.* especie de antilope da Africa. [tirostro de Benguela].

Golangombia [ghu-lan-ghon-hia], *s. f.* passaro den-

Golazeira [ghn-la-zei-ra], *s. f.* o mesmo que *gorazeira*.

Golçori [ghol-ssu-ri], *s. m.* (India portugueza) joia com que os indianos adornam o pescoço.

Gole [ghó-le], *s. m.* trago; liquido engolido de uma só vez. (Do r. *engulir*).

Golêha [ghu-lé-lha], *s. f.* (fam.) o mesmo que *esophago*. (Talvez do cast. *goliella*).

Golêhar [ghu-le-lhár], *v. intr.* (fam.) tagarelar; dar á lingua. (De *golêha*).

Golêheiro [ghu-le-lhei-ru], *s. m.* e *adj.* mexeriqueiro; tagarela; palrador. (De *golêha*).

Goles [ghó-les], *s. m.* e *pl.* a cor vermelha (nos braços). (Do pers. *ghul*). [nal. (De *gola*).]

Golêta ¹ [ghu-lé-ta], *s. f.* angra; pequena barra; ca-

Golêta ² *s. f.* pequena escuna hespanhola, de gávea á proa. (Do cast. *golêta*).

Golfada [ghol-fá-da], *s. f.* liquido que sai de um jacto; jorro; vomito. (De *golfar*).

Golfado [ghol-fá-du], *adj. part. de golfar*.
Golfam [ghól-fan-u], *s. m.* o mesmo que *golfinho*.

Golfão [ghól-fan-u], *s. m.* planta nymphaeacea; especie de genciana do Brasil. (Do r. de *golfo*).

Golfar [ghol-fár], *v. tr.* expellir em golfadas; jorrar; vomitar; arremessar; —, *v. intr.* correr em golfadas; expellir com impeto; irromper. (De *golfo*).

Golfejar [ghol-fe-jár], *v. intr.* golfar repetidas vezes (De *golfo*).

Golfin [ghol-fin], *s. m.* o mesmo que *golfinho*.

Golfin-e-baleia [ghol-fin-i-ha-lei-a], *s. m.* especie de jogo popular.

Golfinho [ghol-fi-nho], *s. m.* grnde peixe da familia dos cetaceos; (gir.) corcunda. (Do lat. *delfinus*).

Golfo ¹ [ghól-fu], *s. m.* parte do mar que entra muito pela terra e é em geral muito larga; (naut.) peça de ferro, em que giram as missagras das portinholas; o mesmo que *golpada*. (Do gr. *kolpos* ?)

Golfo ², *s. m.* (Alg.) abysmo; pégo.

Golgotha [ghól-ghn-tha], *s. m.* (fig.) supplicio atroz. (De *Golgotha* n. p.).

Goliardo [ghu-li-ár-du], *s. m.* e *adj.* (p. us.) tunante; frequentador de tabernas. (Do h. lat. *goliardus*).

Golipão [ghu-li-pão], *s. m.* (Bairrada) lamhão; o que come com soffreguidão. (Prov. de *engolir* e *pão*).

Golipar [ghu-li-pár], *v. intr.* (Bairrada) comer soffregamente. (De *golipão*).

Golla [ghó-la], *s. f.* parte do vestuario, junto ao pescoço, ou em volta do mesmo; collarinho; moldura formada de duas curvas, convexa e concava; espaço entre os lados de um angulo saliente, nas fortificações. (Do lat. *collum*). [que *colleira*. (De *golla*).]

Golleira [ghu-lei-ra], *s. f.* (Beira e Alg.) o mesmo

Gollilha [ghu-lí-lha], *s. f.* caheção com volta engommada; argola de ferro (De *golla*).

Golly [ghu-lí], *s. m.* arvore da India portugueza.

Gólo ¹ [ghó-lu], *adj.* (pop.) o mesmo que *gôro*.

Gólo ², *s. m.* (pop.) o mesmo que *gole*.

Golococo [ghn-lu-kó-ku], *s. m.* ave de rapina da Africa occidental.

Golpada [ghól-pá-da], *s. f.* grande golpe. (De *golpe*).

Golpe [ghól-pe], *s. m.* pancada ou ferimento com instrumento contundente ou cortante; córte; lance; rasgo; gole; impeto; infortunio; (gir.) algiheira; peça de ferro, etc., onde se firma o braço ou tranqueta da aldrava. (Do h.-lat. *colpus*). [que tem golpes.]

Golpeado [ghól-pi-á-du], *adj. part. de golpear*;

Golpear [ghól-pi-ár], *v. tr.* dar golpes em; recortar; angustiar; desgostar. (De *golpe*).

Golpelha ¹ [ghól-pé-lha], *s. f.* (ant.) raposa. (Do lat. *vulpecula*). [ceirão. (Do lat. *corbicula*).]

Golpelha ², *s. f.* alforge de esparto; alcofa grande;

Goma ¹ [ghó-ma], *s. f.* o mesmo que *gomma*.

* **Goma** ², *s. m.* especie de tamhor, na Africa or. portugueza. [ssro dentirostro de Caconda.]

Gomacaxaca [ghó-ma-ka-xá-ka], *s. f.* (zool.) pas-

Gomado [ghu má-da], *part. de gomar*.

Goma-gutta [ghó-ma-ghú-ta], *s. f.* (V. *gutta*).

Gomar ¹ [ghu-már], *v. tr.* o mesmo que *gommar* (orth. esta mais us.).

Gomar ², *v. tr.* o mesmo que *engommar*.

Gomarra [ghu-má-rra], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *gallinha*. (Do cast. *gomarra*).

Gomas [ghó-mas], *s. f. pl.* (Trás-M.) lombas, entre os valleiros (na plantação de vinhas).

Gomba [ghón-ha], *s. f.* arvore de Cabinda, propria para varios artefactos.

Gombô [ghon-bô], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *quiabo*. [Os dictionarios escrevem erradamente *gombô*].

Gomeleira ou melhor **Gommeleira** [gho-me-lei-ra], *s. f.* rebento, que nasce junto ao tronco das arvores e lhes ronba a seiva. (Do r. *gomo* ou *gommo*).

Gomia [ghu-mi-a], *s. f.* o mesmo que *agomia*.

Gomiada [ghu-mi-á-da], *s. f.* golpe ou ferimento feito com *gomia*. (De *gomia*). [agua de mãos.]

Gomil [ghu-míl], *s. m.* jarro de hocca estreita para

Gomiloso [ghu-mi-ló-zn], *adj.* (bot.) semelhante a um gomil. (De *gomil*).

Gomma [ghô-ma], *s. f.* substancia transparente e viscosa, que corre ou se extrai de certas arvores; substancia que se emprega na collagem do vinho; tumor sibylitico; (Bras.) o mesmo que *tapioca*. (Do lat. *gomma*). [desfeito em *gomma*. (De *gommar*).]

Gommodo [ghu-mô-du], *adj.* embebedo em *gomma*;]

Gomma-guita [ghô-ma-ghû-ta], *s. f.* (V. *gutta*).

Gommar [ghu-mâr], *v. intr.* (bot.) deitar *gomma*; abrolhar; rehenlar. (Do lat. *gommare*).

Gommar?, *v. tr.* pôr ou deitar *gomma* em; engommar. (De *gomma*). [gomeleira.]

Gomeleira [ghu-me-lei-ra], *s. f.* o mesmo que **Gommo** [ghon-mi-zu], *adj.* ácido —, substancia que, unida a vestigios de cal, etc., fórma os *gommos* naturaes. (De *gomma*). [mifero.]

Gommifero [ghu-mi-fe-ru], *adj.* o mesmo que *gum-*

Gommo [ghô-mu], *s. m.* rebento dos vegetaes, que se transforma em ramo ou folha; cada uma dá divisões naturaes de certos frutos (laranja, etc.). (Do lat. *gemma*?). [hinda, propria para construcções.]

Gommo-hille [ghô-mu-bê-le], *s. m.* arvore de Ca-

Gommosidade [ghu-mn-zi-dâ-de], *s. f.* qualidade do que é *gommoso*. (De *gommoso*).

Gommoso [ghu-mô-zu], *adj.* que produz *gomma*; consistente como a *gomma*. (De *gomma*).

Gonçalinho [ghon-ssa-li-nhu], *s. m.* (prov.) especie de alveloa. [que *gurubu*.]

Gonçalo-alves [ghon-ssâ-lu-âl-ves], *s. m.* o mesmo

Gonçalo-pires [ghou-ssâ-lu-pi-res], *s. m.* casta de uva preta do Doiro. [resedacea (r. *luteola*).]

Gonda [ghon-dâ], *s. f.* (Bras.) certa planta europeia.

* **Gondão** [ghon-dão], *s. m.* certa arvore de Timor.

Gondo [ghon-du], *s. m.* tartaruga de Catumbella.

Gondola [ghon-du-la], *s. f.* pequena embarcação de remos, com as extremidades um tanto levantadas, e serve para navegar nos canaes de Veneza; (Bras.) carro de praça, especie de pequeno omnibus; (Bras.) vestia de âhas curtas. (Do it. *gondola*).

Gondoleiro [ghon-du-lei-ru], *s. m.* tripulante de *gondola*. (De *gondola*).

ondonga [ghon-don-gha], *s. m.* grande antilope da Zambesia, do tamanbo de um foi.

onete [ghu-nê-te], *s. m.* pua; trado.

Gonga [ghon-gha], ou talvez *gongã* [ghon-ghã], *s. f.* ave africana (*nisctetus opilogaster*).

Gongã [ghon-ghã], *s. m.* (Bras. do N.) especie de sabiã; (Bras. do Rio) especie de pequena cesta, com tampa. (Do nhundo *ngonga*).

Gongo [ghon-ghu], *s. m.* cesta de Angola.

Gongô [ghon-ghô], *s. m.* arvore africana, de cujo fruto se extrai uma hevida que, fermentada, emhriaga.

Gongorico [ghon-ghô-ri-cu], *adj.* relativo ao *gongorismo*; que tem caracter de *gongorismo*. (De *Gongora* n. p.).

Gongorismo [ghon-ghu-ris-mu], *s. m.* estilo arrebitado, profuso, de ornatos e trocadilhos, á imitação do poeta *Gongora*. (De *Gongora* n. p.).

Gongorista [ghon-ghu-ris-ta], *s. m.* e *adj.* imitador do *gongorismo*. (De *Gongora* n. p.).

Gongrona [ghon-ghrô-na], *s. f.* tuherculo fungoso, no tronco das arvores; doença, cbamada tamhem *papeira*. (Do gr. *gongrone*).

Gongylango [ghon-ji-lan-ghu], *s. m.* (hot.) parte das plantas *cryptogamicas*, que encerra os *corpusculos* reproductores. (Do gr. *gongylos* e *angos*).

Gongylar [ghon-ji-lâr], *adj.* (bot.) relativo aos *gongylos*; *gemmparo*. (De *gongylo*).

Gongylo [ghon-ji-lu], *s. m.* *corpusculo* reproductor de algumas plautas. (Do gr. *gongylos*).

Gonidia [ghu-ni-di-a], *s. f.* (bot.) *cellulas* verdes que, nas algas e nos lichens, formam uma camada continua em que parece residir todo o poder vegetativo d'aquellas plantas. (Do gr. *gonos*).

Gonidico [ghu-ni-di-ku], *adj.* relativo á *gonidia*. (Do gr. *gonimos*).

Goniographo [ghu-ni-ô-ghra-fu], *s. m.* pequeno instrumento para traçar graphicamente qualquer angulo. (Do gr. *gonia* e *graphein*).

Goniometria [ghn-ni-u-me-tri-a], *s. f.* arte de medir angulos. (De *goniometro*).

Goniometrico [ghu-ni-u-mê-tri-ku], *adj.* relativo á *goniometria*. (De *goniometria*).

Goniometro [ghu-ni-ô-me-tru], *s. m.* instrumento para medir angulos. (Do gr. *gonia* e *metron*).

Gonion [ghô-ni-on], *s. m.* região angular do maxillar superior. (Do gr. *gonia*).

Gonoccele [ghu-nu-ssê-le], *s. m.* inchação dos joelhos. (Do gr. *gony* e *kelê*).

Gonoccele?, *s. f.* accumulção de esperma nos vasos seminiferos. (Do gr. *gonos* e *kelê*).

Gonococco [ghu-nu-kô-ku], *s. m.* microbio da blenorragia. (Do gr. *gonos* e *kokkos*).

Gonono [ghu-nô-nu] *s. m.* arvore de Moçambique, propria para vigas.

Gonophoro [ghu-nô-fu-ru], *s. m.* (bot.) prolongamento do receptaculo que sustenta só os estames e o pistillo. (Do gr. *gonos* e *phoros*).

Gonorol [ghu-nn-ról], *s. m.* producto da condensação dos principios activos do sandalo.

Gonorreia ou **gonorrhêa** [ghu-nu-rrei-a ou ghu-nu-rrhê-a], *s. f.* o mesmo que *gonorrhêa*.

Gonorrhêa [ghu-nu-rrhê-a], *s. f.* corrimento mucoso pela urethra. (Do gr. *gonos* e *rhein*).

Gonorrhêico [ghu-nu-rrhêi-ku], *adj.* relativo á *gonorrhêa*. [tamhem *tajujã* de *quiabo*.]

Gonu [gho-nú], *s. m.* planta encurbitacea, chamada

Gonytheca [ghu-ni-tê-ka], *s. f.* (zool.) cavidade da coxa dos insectos, e em que se aloja a hase da tihia. (Do gr. *gony* e *thekê*). [dar. (De *gonzo*).]

* **Gonzar** [ghon-zâr], *v. tr.* (ouriv.) prender ou sol-

Gonzo [ghon-zu], *s. m.* peça formada por dois aneis de ferro enganchados, pregados em peças distintas, uma fixa e outra movediça; quicios; hisagre; dobradiça; macha-femea. (Do gr. *gomphos*?).

Gorado [ghu-râ-du], *adj. part.* de *gorar*; gôro; frustrado; mallogrado.

Gorar [ghu-râr], *v. tr.* inutilisar; mallograr; —, *v. intr.* e *pr.* corromper-se na incubação (fal. do ovo); abortar; frustrar-se; mallograr-se. (De *gôro*).

Gorarema [ghu-ra-rê-ma], *s. f.* arvore silvestre do Brasil. [roides; ave da ordem das pernaltas.]

Goraz [ghu-râs], *s. m.* peixe da familia dos espa-

Gorazeira [ghu-ra-zêi-ra], *s. f.* apparelho de linhas e anzoes para a pesca do *goraz*, etc. (De *gorazeiro*).

Gorazeiro [ghu-ra-zêi-ru], *adj.* relativo a *goraz*. (De *goraz*). [gorado.]

Gordado [ghur-dâ-ssu], *adj.* (fam.) muito gordo. (De

Gordalhudo [ghur-da-lhú-du], *adj.* o mesmo que *gordanchudo*. (Do r. *gordo*).

* **Gordalhufo** [ghur-da-lhú-fu], *adj.* o mesmo que *gordalhudo*: «Era um moço gordalhufo, indolente...» (Eça de Queiroz, *A Cidade e as Serras*, 148).

Gordan [ghur-dan], *s. f.* (pop.) o mesmo que *gordura*. (De *gordo*).

Gordanhudo [ghur-da-nhú-du], *adj.* (fam.) que é muito gordo; oeso. (De *gordo*).

Gordiano [ghor-di-â-nu], *adj.* o mesmo que *gordio*.

Gordio [ghôr-di-u], *adj.* *Nô* —, grande difficuldade. (De *Gordio*, n. p.).

Gordo [ghôr-du], *adj.* formado de *gordura*; untuoso; que tem materia sebacea; que tem tecido adiposo desenvolvido; importante; consideravel; oeso; —, *s. m.* substancia gorda: banha; sebo; bomem de grandes carnes; oeso. (Do lat. *gurdus*). [(De *gordo*).]

Gordote [ghur-dô-te], *adj.* o mesmo que *gorducho*.

Gorducho [ghur-dú-xu], *adj.* um tanto gordo. (De *gordo*).

Gordura [ghur-dú-ra], *s. f.* substancia animal untuosa, facil de derreter; qualidade do que é gordo; banha; sebo; obesidade. (De *gordo*).

Gordurento [ghur-du-ren-tu], *adj.* que tem *gordura*,

besuntado; sehaceo; sujo de unto; cheio de nodos. (De *gordura*).

Gorduroso [ghur-du-rô-zu], *adj.* que tem a consistência da gordura; gorduroso. (De *gordura*).

Goreiro [ghu-rei-ru], *adj.* (Doiro) que produz pouco e mal (fal. da videira). (De *gorar*).

Gorgaz [ghur-gház], *s. m.* o mesmo que *gorguz*.

Gorgeado [ghur-ji-a-du], *adj. part.* de *gorgear*.

Gorgeador [ghur-ji-a-dor], *adj. e s. m.* que gorgea. (De *gorgear*).

Gorgear [ghur-ji-dr], *v. intr.* emitir sons agradáveis da garganta; trilar; requebrar a voz; cantar; —, *v. tr.* exprimir com gorgeios. (De *gorja*).

Gorgeio [ghur-jei-u], *s. m.* acto de gorgeiar, trilo; chilreio. (De *gorgear*).

Gorgeira [ghur-jei-ra], *s. f.* renda ou panno de adorno para o pescoço; parte das antigas armaduras que defendia o pescoço. (De *gorja*).

Gorgeta [ghur-jé-ta], *s. f.* dinheiro com que se gratifica um pequeno serviço; esportula; escopro delgado, para lavar marmore. (De *gorja*).

Gorgete [ghur-jé-te], *s. m.* peça de vestuário, formada de collar e petilho; camisote. (De *gorja*).

Gorgi [ghór-ji], *s. m.* certa planta aquatica do Brasil.

Gorgillo [ghur-ji-lu], *s. m.* (bot.) intervallo entre os torilhos das plantas. (Do r. de *gorja*).

Gorgolão [ghur-ghu-lão], *s. m.* o mesmo que *gorgolhão*. (Infl. de *gargarejar*).

Gorgolejar [ghur-ghu-le-jár], *v. intr.* produzir o ruído do gargarejo, beberdo; heber, gorgolejando. (Alter. de *gargarejar*).

Gorgoleta [ghur-ghu-lé-ta], *s. f.* hilha de barro, com um ralo, por onde a agua, passando, produz ruído. (Do r. de *gorgolejar*).

Gorgolhão [ghur-ghu-lhão], *s. m.* golfada; borhotão; gole. (De *gorgolhar*).

Gorgolhar [ghur-ghu-lhár], *v. intr.* brotar em gorgolhão. (Do r. de *gorgolejar*).

Gorgoli [ghur-ghu-lí], *s. m.* vaso cheio de agua, em que se immerge o tubo do cachimbo para resfriar o fumo. [de cuidado.]

Gorgolo [ghur-ghô-lu], *s. m.* (Trás-M.) recato; gran-

Gorgomil [ghur-ghu-mil], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *gorgomilos*. [gorgomilos.]

Gorgomilo [ghur-ghu-mi-lu], *s. m.* o mesmo que

Gorgomilos [ghur-ghu-mi-lus], *s. m. pl.* guelias; principio do esophago. (Do mesmo r. de *gorgolejar*).

Gorgonia [ghur-ghô-ni-a], *s. f.* especie de arvore animal. (Caminhod, *Bot. ger. e med.*).

Gorgorão [ghur-ghu-rão], *s. m.* tecido encorpado, de seda e lan. (Do fr. *gourgouran*).

Gorgotó [ghur-ghô-tó], *s. m.* (Trás-M.) *ir-se tudo de* —, gastar-se tudo em comes e behes. (Infl. de *gorja*).

Gorgueira [ghur-ghêi-ra], *s. f.* o mesmo que *gorgeira*.

Gorgulho [ghur-ghú-lhu], *s. m.* insecto coleoptero, uocivo aos celheiros; (Bras.) seixinhos de grés, de quartzo e de sílex, ora soltos, ora ligados por uma argilla amarela e vermelha. (Do lat. *curculio*).

Gorguz [ghur-ghús], *s. m.* virotão; antiga arma de arremesso. (Do ar. *guerquit*).

Gorilha [ghu-ri-lha], *s. m.* macaco anthropomorfo, mais alto que o homem e de grande força muscular (*trogl. gorilla*). (De *Gorillas*). [rinos.]

Gorinos [ghu-ri-nus], *s. m. pl.* o mesmo que *gaur*.

Gorja [ghór-ja], *s. f.* (ant.) garganta; cachaço; (mar.) a parte mais estreita da quilha. (Do lat. *gurgis*).

Gorjal [ghur-jál], *s. m.* (ant.) o mesmo que *gorgeira*. (De *gorja*).

Gorne [ghór-ne], *s. m.* (naut.) abertura dos moitões, onde se encaixam as rodas. (Do it. *gorna*).

Gornido [ghur-ni-du], *part.* de *gornir*.

Gornir [ghur-nír], *v. tr.* (naut.) passar (cabos) nos gornes. (De *gorne*). [frustrado; inutilizado.]

Goro [ghô-ru], *adj.* que se gorou (fal. do ovo); (fig.)

Gorondozi [ghu-ron-du-zí], *s. m.* (bot.) trepadeira de Moçambique.

Gorotil [ghu-ru-tíl], *s. m.* (naut.) a parte mais alta das vélas; evurgamento das vélas. (Or. inc.).

Gorototo [ghu-ru-tô-tu], *s. m.* passaro dentirostro da Africa occidental. [rugas no vestido.]

Gorovinhas [ghu-ru-vi-nhas], *s. f. pl.* prégas ou

Gorpelha [gbór-pé-lha], *s. f.* (Alg. pop.) o mesmo que *golpelha*.

Gorra [ghô-rra], *s. f.* carapuça; especie de harrete; (Alemt.) trança de esparto ou piassaba, a que se prendem os alcatruzes das noras; de —, de camaradagem, de sucia. (Do cast. *corra*). [(*Corr.* de *corra*).

Gorra [ghô-rra], *s. f.* (Alemt.) casca de gorreiro.]

Gorreiro [ghu-rrêi-ru], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *trovisco*. (De *gorra*).

Gorrião [ghu-ri-ão], *s. m.* passaro couirostro, especie de pardal. (Do cast. *gorrión*).

Gorro [ghô-rru], *s. m.* harrete preto e comprido; chapéu de senhora, redondo e curto; carapuça. (De *gorra*?).

Gorujuba [ghu-ru-ju-há], *s. m.* (Bras.) peixe de agua doce. [mesmo que *jabolicaba*.]

Gorumixama [ghu-ru-mi-xá-ma], *s. f.* (Bras.) o

Gorvata [ghur-vá-ta], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *gravata*. (Corr. da pal. *gravata*).

Gosar [ghu-zár], *v. tr.* possuir (coisa agradável, util); usar; fruir; —, *v. intr.* viver agradavelmente; ter prazer; — se, *v. pr.* tirar proveito ou satisfação. (Do b.-lat. *gavisare*).

Gosma [ghôs-ma], *s. f.* doença da lingua das aves, mórmente gallinaceas; inflammação uas mucosas das vias respiratorias dos poldros; (pop.) escarro. (Do lat. *gummus*).

Gosmar [ghus-már], *v. tr.* escarrar; proferir (tossido ou escarrando); —, *v. intr.* expellir escarras; escarrar. (De *gosma*).

Gosmento [ghus-men-tu], *adj.* que tem gosma; que escarra muito; (p. ext.) fraco; adoentado. (De *gosma*).

Goso [ghô-zu], *s. m.* acto de gosar; satisfação; utilidade; prazer. (De *gosar*).

Goso [ghô-zu], *s. m.* cão pequeno e vulgar.

Gososo [ghu-zô-zu], *adj.* em que ha goso; que tem goso ou prazer. (De *goso*).

Gostar [ghus-tár], *v. intr.* achar sahor agradável; sentir prazer; ter inclinação; dar-se hem; usar; —, *v. tr.* provar; ter satisfação com. (Do lat. *gustare*).

Gostavel [ghus-tá-vel], *adj.* que dá gosto; que agrada; apazível. (De *gostar*).

Gosto [ghôs-tu], *s. m.* sentido que nos permite conhecer o sabor de alguma coisa; paladar; sabor; prazer; sympathia; caracter; criterio; senso critico. (Do lat. *gustus*). [to. (De *gostoso*).

Gostosamento [ghus-tô-za-men-te], *adv.* com gos-

Gostos-da-vida [ghôs-tus-da-vi-da], *s. m.* certa ameixa grande, amarelada.

Gostoso [ghus-tô-zu], *adj.* que tem hom sahor; que dá gosto; que revela prazer; agradável ao paladar; satisffeito. (De *gosto*).

Gotado [ghu-tá-du], *adj.* que tem gotas; oruado de gotas. (Do lat. *guttatus*).

Gota-serena [ghô-ta-sê-re-na], *s. f.* (pop.) cegueira completa; atropia completa do nervo optico.

Gote [ghô-te], *s. m.* peça de pau que serve para equilibrar as panellas e os cestos (Africa or. portugueza). [gotejar (e der.). (De *gota*).

Gotejar [ghu-ti-ár], *v. intr.* (e der.) o mesmo que

Goteira [ghu-tei-ra], *s. f.* cano que recebe dos telhados a agua das chuvas, deitando-a para fóra das paredes; telha de beiral por onde escorre a agua fluvial; fenda ou huraco no telhado. (De *gota*).

Goteira [ghu-tei-ra], *s. f.* sulco ua terra; V. *gateira*. (Talvez alter. de *gateira*).

Gotejado [ghu-te-já-du], *part.* de *gotejar*.

Gotejamento [ghu-te-ja-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de gotejar; corrimento de liquido. (De *gotejar*).

Gotejante [ghu-te-jan-te], *adj.* que goteja. (De *gotejar*).

Gotejar [ghu-te-jár], *v. intr.* cahir em gotas; —, *v. tr.* entornar; deixar cahir ou verter gota a gota; • lançar o arpén ao (atum). (De *gota*).

Gothico [ghô-ti-ku], *adj.* relativo a godos; proveniente dos godos. (Do lat. *gothicus*).

Gotingo [ghu-tin-ghu], *s. m.* certa arvore da India portugueza.

Goto [ghô-tu], *s. m.* (pop.) entrada da larynge; glotte; *dar no* —, produzir suffocação quando se engole; (fig.) causar estranhêza. (Do lat. *guttur*).

Gotoso [ghu-tô-zu], *s. m. e adj.* o que padece de gota. (De *gota*).

Gotta, gottado, gottejamento, gottejar, gotto, gottoso, etc., o mesmo que *gota, gotado, gottejamento, gottejar, goto, gotoso, etc.*

Gougou [ghô-ghô], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé, talvez a mesma que *gôgô*.

Goulys [ghô-lis], *s. m. pl.* (India port.) individuos da classe inferior, que se empregam especialmente em apascentar gados. [acuticandus.]

Gouve [ghô-ve], *s. m.* ave africana (*lamprocolius*).

Gouveio [ghô-rêi-u], *s. m. e adj.* o mesmo que *verdelho*; — *branco*, — *melano*, — *pardo*, castas de uva. (De *Gouveia* n. p.).

Governação [ghu-ver-na-ssão], *s. f.* acto e effeito de governar; governo; administração. (De *governar*).

Governadeira [ghu-ver-na-dei-ra], *s. f. e adj.* mulher que governa ou administra hem a sua casa; trabalhadeira. (De *governar*).

Governado [ghu-ver-ná-du], *adj. part.* de *governar*; administrado; poupado; economico; (gir.) armado.

Governador [ghu-ver-na-dôr], *s. m. e adj.* o que governa; administrador; o que superintende em governos civis, militares, etc. (De *governar*).

Governadora [ghu-ver-na-dô-ra], *s. f. e adj.* governadeira; mulher do governador; mulher que rege um estado. (De *governador*).

Governamental [ghu-ver-na-men-tal], *adj.* relativo ao governo; partidario de um ministerio; —, *s. m.* o que é partidario de um ministerio. (De *governo*).

Governança [ghu-ver-nan-ssa], *s. f.* o mesmo que *governo*. (De *governar*).

Governanta [ghu-ver-nan-ta], *s. f.* mulher que governa uma casa; aia; ama. (De *governante*).

Governante [ghu-ver-nan-te], *adj. s. m. e f.* pessoa que governa. (De *governar*).

Governar [ghu-ver-nár], *v. tr.* dirigir com o leme; conduzir; regular a marcha ou o andamento de; ter poder ou mando sobre; (marn.) encher de agua (a marinha); —, *v. intr.* encaminha-se; ter autoridade; mandar; imperar; — *se, v. pr.* tratar dos proprios interesses; arranjar-se; regular-se. (Do lat. *gubernare*).

Governativo [ghu-ver-na-ti-vu], *adj.* relativo ao governo. (De *governar*).

Governatriz [ghu-ver-na-tris], *s. f. e adj.* directora ou que governa; propria para governar. (Do lat. *gubernatrix*).

Governavel [ghu-ver-ná-vel], *adj.* que pôde ser governado ou dirigido; docil. (De *governar*).

Governichar [ghu-ver-ni-xár], *v. intr.* (deprec.) governar com mesquinhez; exercer um governicho. (De *governicho*).

Governicho [ghu-ver-ni-xu], *s. m.* (fam.) exercicio de um pequeno cargo; administração mediocre; sinecura. (De *governo*).

Governismo [ghu-ver-nis-mu], *s. m.* (neol.) systema de governar autoritariamente; dictadura. (De *governo*).

Governista [ghu-ver-nis-ta], *s. m. e adj.* (Bras.) o mesmo que *governamental*. (De *governar*).

Governo [ghu-ver-nu], *s. m.* leme de navio; acto de governar; poder de pessoas que administram um Estado, uma provincia, etc.; ministerio; regime; (marn.) comporta nas salinas; deposito geral das aguas das salinas; territorio da jurisdicção de um governador; tempo em que alguem governou; reinado; administração. (De *governar*).

Goveta [ghu-rê-ta], *s. m.* o mesmo que *govete*. (Alter. de *goiva*?).

Govete [ghu-rê-te], *s. m.* cepo de carpinteiro, com uma peça lateral e movel, ligada por parafusos, para regular a distancia a que deve fazer-se o rebaixamento na madeira. (De *goiva*?). [der.]

Gozar, Gozo (e der.) o mesmo que *gosar, goso* (e [der.]).

Grã [ghran], *s. f.* (var. orth. de *gram*).

Graal [ghrdál], *s. m.* vaso santo de que, segundo a tradição, Obrieto se serviu na ceia com os apóstolos. (Do h.-lat. *gradalis*).

Grabato [ghra-bá-tu], *s. m.* leito pequeno e pohre. catre. (Do lat. *grabatus*).

Graça [ghrá-ssa], *s. f.* favor; mercê; benevolencia; dom sobrenatural que conduz á salvação; agrado; airocidade; gracejo; — *pesada*, gracejo offensivo; *de* —, (loc. adv.) gratuitamente; — *s, pl.* agradecimentos. (Do lat. *gratia*). [ceja; motejador. (De *gracejar*).

Gracejador [ghra-sse-ja-dôr], *s. m. e adj.* que *graceja*.

Gracejar [ghra-sse-jár], *v. intr.* dizer gracejos; motejar; —, *v. tr.* exprimir por brincadeira ou gracejo. (De *gracejo*).

Gracejo [ghra-ssê-ju], *s. m.* expressão zombeteira mas inoffensiva; graça; chiste. (De *gracejar*).

Graceta [ghra-ssê-ta], *s. f.* gracejo; mofa. (De *graça*).

Gracil [ghrd-ssil], *adj.* delicado; subtil; fino; airoso. (Do lat. *gracilis*).

Gracilidade [ghra-ssi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é gracil; finura. (Do lat. *gracilitas*).

Gracifoliado [ghrá-ssi-fu-li-dá-du], *adj.* (bot.) que tem folhas delgadas. (Do lat. *gracilis e folium*).

Gracilipede [ghrá-ssi-li-pe-de], *adj.* (zool.) que tem pés delgados. (Do lat. *gracilis e pes*).

Gracilirostro [ghrá-ssi-li-rrôs-tru], *adj.* (zool.) que tem bico delgado. (Do lat. *gracilis e rostrum*).

Graciola [ghra-ssi-u-la], *s. f.* certa planta escrofularinea, chamada tambem *graciosa*. (Do lat. *gratiola*).

Graciolado [ghra-ssi-u-lá-du], *adj.* semelhante á graciola. (De *graciola*).

Graciolina [ghra-ssi-u-li-na], *s. f.* (chim.) principio amargo extrahido da graciola. (De *graciola*).

Graciosa [ghra-ssi-ô-za], *s. f.* especie de nva; graciola. (De *gracioso*).

Graciosamente [ghra-ssi-ô-za-men-te], *adv.* de modo gracioso; com graça; por favor. (De *gracioso*).

Graciosidade [ghra-ssi-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é gracioso; graça; delicadeza. (De *gracioso*).

Gracioso [ghra-ssi-ô-zu], *adj.* engraçado; airoso; esbelto; gracejador; feito de graça; —, *s. m.* motejador; chocarreiro. (Do lat. *gratiosus*).

Graçola [ghra-ssô-la], *s. f.* dito sem graça; gracejo de mau gosto; chocarrice; —, *s. m.* o que diz graça-las. (De *graça*).

Gradação [ghra-da-ssão], *s. f.* augmento ou diminuição gradual; amplificação. (Do lat. *gradatio*).

Gradado [ghra-dá-du], *adj. part.* de *gradar*; esterreado com grade.

Gradador [ghra-da-dôr], *s. m.* aquelle que grada; grade (instrumento agricola). (De *gradar*).

Gradadura [ghra-da-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de gradar. (De *gradar*).

Gradar ¹ [ghra-dár], *v. tr.* aplanar ou esterrear com grade. (De *grade*). [grado ¹].

Gradar ², *v. intr.* tornar-se grado; crescer. (De [grado ²]).

Gradaria [ghra-da-ri-a], *s. f.* serie de grades ou de tabiques formados de harras parallelas. (De *grade*).

Gradativo [ghra-da-ti-vu], *adj.* que procede gradualmente; em que ha gradação. (Do lat. *gradatus*).

Grade [ghrá-de], *s. f.* tabique ou especie de parede, formada de peças de madeira ou metal, com intervallos, e destinada a resguardar um logar; caixilho; caixa de ripas, para transporte de mobilia; instrumento agricola, formado de travessas parallelas, com dentes, para aplanar ou esterrear a terra lavrada; molde para fazer telhas, etc.; instrumento para limpeza; an-

cinho grande; * base do forno, de barro e com orifícios. (Do lat. *crates*). [que tem grades.]

Gradeado [ghra-di-á-du], *adj. part. de gradear*;]

Gradear [ghra-di-ár], *v. tr.* pôr grades em; ornar de grades; gradar¹. (De *grade*).

Gradecer [ghra-de-ssêr], *v. intr.* o mesmo que *gradar*². (De *grade*).

Gradeira [ghra-dei-ra], *s. f.* freira que aco npanha outras ao locutorio. (De *grade*).

Gradeza [ghra-dê-za], *s. f.* qualidade de ser grado; grossura. (De *grade*).

Gradim [ghra-dîn], *s. m.* instrumento de escultor, para tirar as asperezas deixadas pelo ponteiro. (Do fr. *gradin*). [gradim. (De *gradim*).]

Gradinada [ghra-di-ná-da], *s. f.* retoque feito com]

Gradinado [ghra-di-ná-du], *adj.* amaciado ou retocado com gradim. (De *gradinar*).

Gradinar [ghra-di-nár], *v. tr.* amaciar ou retocar com gradim; —, *v. intr.* trabalhar com gradim. (De *gradim*).

Grado¹ [ghrá-du], *adj.* graúdo; hem desenvoivido; cheio; (fig.) importante. (Do lat. *granalus*).

Grado², *s. m.* o mesmo que *vontade* (us. nas loc. de bom —, de mau —, mau — meu). (Do lat. *gratus*).

Grado³, *s. m.* cada uma das cem partes eguaes, na divisão centesimal da circunferencia. (Do lat. *gradus*).

... **grado** [ghrá-du], *suf.* que entra na composicao de termos que designam o modo de andar dos animaes: plantigrado, tardigrado, etc. (Do lat. *gradus*).

Gradação [ghra-du-a-ssão], *s. f.* acto ou facto de graduar; divisão em graus; posição social; posto militar honorífico. (De *graduar*).

Graduadamente [ghra-du-á-da-men-te], *adv.* de modo graduado; com gradação. (De *graduado*).

Graduado [ghra-du-á-du], *adj. part. de graduar*; dividido em graus; que tem honras de certo posto, embora sem proventos; grado; douto; sciente.

Graduador [ghra-du-a-dôr], *adj. e s. m.* o que gradua. (De *graduar*).

Gradual [ghra-du-ál], *adj.* que tem gradação; progressivo; que procede por graus; —, *s. m.* versiculos da Biblia; livro que tem o cantochão das rezas. (Do lat. *gradus*). [gradual. (De *gradual*).]

Gradualmente [ghra-du-ál-men-te], *adv.* de modo]

Graduamento [ghra-du-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que *gradação*. (De *graduar*).

Graduar [ghra-du-ár], *v. tr.* dispôr em graus, em categorias; cotejar; conferir grau a; conferir gradação militar a; regular; proporcionar; classificar; — se, *v. pr.* tomar grau universitário. (Do lat. *gradus*).

* **Gradura** [ghra-dú-ra], *s. f.* (Trás-M.) nome generico das diferentes qualidades de feijão. (De *grado*¹).

Grãoiro [ghra-ei-ru], *s. m.* grão de chumbo ou de cereaes. (Do lat. *granaria*).

Graelada [ghra-e-lá-da], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *saraivada*. (De *graelo*). [va. (De *grão*).]

Graelo [ghra-é-lu], *s. m.* (Trás-M.) granizo; saraivada.

Grafla [ghra-fi-la], *s. f.* orla de medalha ou de moeda, na qual se ahe a inscripção. (Do r. gr. *graphein*).

Gráfito [ghra-fi-tu], *s. m.* inscripção nas paredes das cidades e monumentos da antiguidade. (Do it. *grafitto*).

Grageia [ghra-jê-i-a], *s. f.* o mesmo que *grangeia*.

Graiar [ghra-i-ár], *v. intr.* (Trás-M.) o mesmo que *gradar*².

Graieiro [ghra-i-ei-ru], *s. m.* o mesmo que *grãoiro*.

Grainha [ghra-i-nha], *s. f.* grão ou semente da uva. (De *grão*).

Graixa [ghrái-xa], *s. f.* (corrupção da pal. *graxa*).

Grál [ghrál], *s. m.* o mesmo que *almofuriz*. (Contr. de *gral*).

Gralha [ghrá-lha], *s. f.* passaro conirostro, dá familia dos corvos; (typ.) letra ou signal graphico, invertido ou collocado fóra do seu logar; letra por outra;

(fig.) mulher tagarela; —, *pl.* especie de jogo popular. (Do lat. *gracula*).

Gralhada [ghra-lhá-da], *s. f.* chilreada de passaros; (fig.) falacia; vozearia. (De *gralhar*).

Gralhador [ghra-lha-dôr], *s. m. e adj.* o que gralha. (De *gralhar*).

Gralhar [ghra-lhár], *v. intr.* grasnar (fal. da gralha); (fig.) tagarelar; palrar. (De *gralha*).

Gralhear [ghra-lhi-ár], *v. intr.* o mesmo que *gralhar*. (De *gralha*).

Gralho [ghrá-lhu], *s. m.* gralha; ave nocturna de rapina; corvo marinho; certo passaro conirostro. (Do lat. *graculus*).

Grallideas [ghra-li-di-as], *s. f. pl.* (zool.) ordem de aves que têm por typo a gralha. (De *gralha* e gr. *eidos*).

Grama [ghrá-ma], *s. f.* nome de varias plantas da familia das gramineas.

Gramadeira [ghra-ma-dei-ra], *s. f.* peça de madeira para trilhar o linho; gancho de puxar a palha nas cavallariças. (De *gramar*).

Gramado¹ [ghra-má-du], *part. de gramar*.

Gramado², *s. m.* (Bras.) terreno onde cresce a grama. (De *gramar*²).

Gramalheira [ghra-ma-lhei-ra], *s. f.* corrente de ferro, que suspende a caldeira sobre o lume. (Do cast. *gramallera*). [cinal. (De *grama*).]

Gramão [ghra-mão], *s. m.* especie de grama niedi-

Gramar¹ [ghra-már], *v. tr.* trilhar com gramadeira (o linho); (fam.) engulir; (pop.) apanhar (sova, coisa desagradavel, etc.). [ma. (De *grama*).]

Gramar², *v. tr.* (Bras.) cobrir ou plantar de gra-

Gramar³, *v. intr.* (Beira) o mesmo que *clamar*.

* **Gramasso** [ghra-má-ssu], *s. m.* (pop. norte) o mesmo que *argamassa*.

Gramata [ghra-má-ta], *s. f.* o mesmo que *harrilheira*.

Grameiras [ghra-mei-ras], *s. f. pl.* orificios, que rodeiam os cadinhos nos fornos de fundir bronze.

Gramilho [ghra-mi-lhu], *s. m.* (Minho) o mesmo que *gramilo*.

Gramilo [ghra-mi-lu], *s. m.* (Minho) peça de ferro ou de madeira, com que se fixa a cravelha, para segurança da porta; fecho da porta.

Gramineas [ghra-mi-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas monocotyledoneas, a que pertence o trigo, o arroz, o milho, etc. (De *gramineo*).

Gramineo [ghra-mi-ni-u], *adj.* que tem a natureza da grama. (Do lat. *gramineus*).

Graminho [ghra-mi-nhu], *s. m.* instrumento para traçar riscos paralelos á borda das tábuas. (Do cast. *gramil*).

Graminicola [ghra-mi-ni-ku-la], *adj.* que vive na palha ou nos campos de cereaes. (Do lat. *gramen e colere*).

Graminifolio [ghra-mi-ni-fó-li-u], *adj.* que tem folhas semelhantes ás das gramineas. (Do lat. *gramen e folium*).

Graminiforme [ghra-mi-ni-fór-me], *adj.* semelhante ás gramineas. (Do lat. *gramen e forma*).

Graminoso [ghra-mi-nô-zu], *adj.* abundante em grama, erva, etc. (Do lat. *graminosus*).

Graminipolpo [ghra-mi-ni-pól-pu], *s. m.* o mesmo que *cárbao*.

Gramma [ghrá-ma], *s. m.* peso de um centimetro cubico de agua destillada; unidade das medidas de peso (no systema metrico decimal). (Do gr. *gramma*).

Grammatica [ghra-má-ti-ka], *s. f.* estudo dos factos da linguagem falada e escrita, e das leis natraes que a regulam; arte de bem escrever e falar; livro de regras grammaticaes. (Do lat. *grammatica*).

Grammatical [ghra-ma-ti-kál], *adj.* relativo á grammatica; conforme a grammatica. (Do lat. *grammaticalis*).

Grammaticalismo [ghra-ma-ti-ka-lis-mu], *s. m.* (neol.) subordinação exaggerada ás leis da grammatica. (De *grammatical*).

Grammaticalmente [ghra-ma-ti-kál-men-te], *adv.*

de modo grammatical; segundo as regras da grammatica. (De grammatical).

Grammaticão [ghra-ma-ti-kão], *s. m.* o que presume ser bom grammatico; o que sahe só grammatica. (De grammatica).

Grammaticar [ghra-ma-ti-kár], *v. intr.* (fam.) tratar questões de grammatica; ensinar grammatica. (De grammatica).

Grammatico [ghra-má-ti-ku], *adj.* grammatical; —, *s. m.* o que se dedica á grammatica ou escreve sobre grammatica. (Do lat. grammaticus).

Grammaticologia [ghra-ma-ti-ku-lu-ji-a], *s. f.* (neol.) estudo scientifico da grammatica. (Do gr. grammatikè e logos).

Grammaticologico [ghra-ma-ti-ku-ló-gi-ku], *adj.* relativo á grammaticologia.

Grammaticologo [ghra-ma-ti-kó-lu-ghu], *s. m.* o que se dedica á grammaticologia.

Grammatiquice [ghra-ma-ti-ki-asse], *s. f.* censura grammatical; rigorismo pedantesco em linguagem. (De grammatico).

Grammatita [ghra-ma-ti-ta], *s. f.* variedade de rocha, parecida ao amphiolo. (Do gr. grammè).

Grammatologia [ghra-ma-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado das letras, alphabeto, syllabação, leitura e escripta. (Do gr. grammata e logos).

Grammatologico [ghra-ma-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á grammatologia. (De grammatologia).

Grammita [ghra-mi-ta], *s. f.* (min.) nome de varias pedras, cujas cores representam linhas. (Do gr. grammè).

Grammometro [gra-mó-me-tru], *s. m.* especie de divisor mechanico, empregado em desenho. (Do gr. grammè e metron).

Gramodê [ghra-mon-dê], *s. m.* planta melastoma.

Gramosilhos [ghra-mu-zi-lhus], *s. m. pl.* (Alemt.) peça de caça imaginaria ou que jámais se apanha.

Grampa [ghran-pá], *s. f.* instrumento nautico, para apartar por meio de roscas. (De grampo).

Grampo [ghran-pu], *s. m.* peça de metal, que segura e liga duas pedras n'uma construção; haste para segurar peças em que se trahalha; peça na espingarda onde se segura a mola da baioneta. (Do al. crampe).

Gran [gran], *adj.* (abreviatura de grande).

Gran, *s. f.* galha de certa especie de carvalho; insecto hemiptero, vermelho, empregado em tinturaria; tecido tinto com gran; cór escarlate; (prov.) o mesmo que gralha. (Do lat. granum).

Granada [ghra-ná-da], *s. f.* fomba pequena de mão; projectil dos canhões; pedra fina, de cór arroxçada; especie de tecido de seda; ornato militar, semelhante á granada; cór de —, o encarnado. (Do lat. granatum).

Granadeiro [ghra-na-dei-ru], *s. m.* soldado que lançava granadas; soldado da 1.^a companhia dos regimentos d'infantaria; (fig.) homem alto e corpulento. (De granada).

Granadilho [ghra-na-di-lhu], *s. m.* madeira de macacaúba. (Do r. de granada).

Granadina [ghra-na-di-na], *s. f.* tecido arrendado, de seda; tecido de algodão, arrendado e fino. (De granada).

Granadino [ghra-na-di-nu], *adj.* que tem cór de

Granador [ghra-na-dór], *s. m.* aparelho para granar a polvora. (De granar).

Granal [ghra-nál], *adj.* relativo ao grão. (Do lat. granum).

Granalha [ghra-ná-lha], *s. f.* o mesmo que granulacão; pequenos fragmentos em fórma de granulos ou palhetas. (Do lat. granum).

Granar [ghra-nár], *v. tr.* dar fórma de grão a; —, *v. intr.* (Bras.) desenvolver-se em grãos. (Do lat. granum).

Granate [ghra-ná-te], *s. m.* pedra fina, gravada. (Do lat. granatum).

Granateas [ghra-ná-ti-as], *s. f. pl.* o mesmo que puniceas.

Granatina [ghra-na-ti-na], *s. f.* substancia particular extrahida da roman. (Do lat. granatum).

Gran-besta [ghran-bés-ta], *s. f.* nome vulgar do alce. (De gran e besta).

Grança [ghran-ssa], *s. f.* alimpadura de cereaes. (Do r. lat. granum).

Gran-cruz [ghran-kruis], *s. f.* cruz decorativa, pendente de uma fita, usada pelos dignitarios de algumas ordens de cavallaria; —, *s. m.* dignitario d'essa ordem. (De gran e cruz).

Grandalhão [ghran-da-lhão], *adj.* (pop.) muito grande. (De grande).

Grande [ghran-de], *adj.* que tem dimensões mais que ordinarias; vasto; comprido; duradoiro; copioso; intenso; titulo de certos principes notaveis; á —, ou de —, (loc. adv.) com magnificencia; —, *s. m.* pessoa rica ou poderosa; o que é grande. (Do lat. grandis).

Grande-alexandre [ghran-de-a-le-xan-dre], *s. f.* pera, chamada tambem barbosa.

Grande-carrasco [ghran-de-ka-rrás-ku], *s. m.* insecto (o mesmo que gran).

Grandeira [ghran-des-ra], *s. f.* malho para hater

Grandemente [ghran-de-men-te], *adv.* com grandeza; muito. (De grande).

Grandessissimo [ghran-de-ssi-ssi-mu], *adj.* superi. (pop.) muito grande. [Regista-se a palavra, por ser empregada pelo povo ou em estilo familiar].

Grandevo [ghran-dé-vu], *adj.* muito velho ou edoso. (Do lat. grandævus).

Grandeza [ghran-dé-za], *s. f.* qualidade do que é grande; (matu.) quantidade susceptivel de augmento ou diminuição; grau de intensidade; bizarría; generosidade; fortuna; —, *s. pl.* dignidades; bens materiaes. (De grande).

Grande-zornal [ghran-de-zur-nál], *s. m.* ave; o

Grandiloquencia [ghran-di-lu-ku-en-ssi-a], *s. f.* qualidade do estilo muito elevado ou eloquente. (De grandiloquo).

Grandiloquo [ghran-di-lu-ku-u], *adj.* que tem grande eloquencia; que tem linguagem nobre ou pomposa. (Do lat. grandiloquus).

Grandiosamente [ghran-di-ó-za-men-te], *adv.* com pompa e magnificencia. (De grandioso).

Grandioso [ghran-di-ó-za], *adj.* grande; elevado; pomposo; magnifico. (Do lat. grandis).

Grandissimo [ghran-di-ssi-mu], *adj.* sup. muito grande. (De grande).

Grandura [ghran-dú-ra], *s. f.* (pop.) grandeza; ta-

Granel [ghra-nél], *s. m.* celeiro; tuha; trecho de composição typographica, antes de paginado; a —, (loc. adv.) em mntão, á mistura. (Do lat. granarius).

Grangeado [ghran-ji-i-du], *adj. part.* de grangear.

Grangeador [ghran-ji-a-dór], *adj. e s. m.* o que grangeia, cultivada ou fabrica, etc. (De grangear).

Grangear [ghran-ji-ar], *v. tr.* amanhoar ou cultivar (terras); obter com trabalho ou esforço; adquirir. (De granja. Mais racional seria pois escrever granjear).

Grangearia [ghran-ji-a-ri-a], *s. f.* (p. us.) cultura; lavoura; producto. (De grangear).

Grangeeiro [ghran-ji-ei-ru], *s. m.* o mesmo que grangeiro. (De grangear).

Grangeia [ghra-jé-a], *s. f.* (confeit.) confeito miúdo; pequena pilula coberta com açúcar. (Do fr. dragée).

Grangeio [ghran-jé-u], *s. m.* acto de grangear; amanho; cultivo; lavoura; colheita. (De grangear).

Grangeiro [ghran-jé-ru], *s. m.* cultivador de granja; agricultor; rendeiro. (De granja).

Granido [ghra-ni-du], *s. m.* desenho ou gravura a pontos miúdos; * aspereza que apresenta a superficie de alguns papeis que servem para desenho; part. de granir.

Granidor [ghra-ni-dór], *s. m.* especie de caixa em que se colloca a pedra lithographica, para granir. (De granir).

Granifero [ghra-ni-fe-rn], *adj.* que produz grãos. (Do lat. granifer).

Graniforme [ghra-ni-fór-me], *adj.* que tem fórma de grão. (Do lat. granum e fórma).

Granir [ghra-nir], *v. tr.* desenhar ou gravar a pon-

tos miudos; limpar (pedra lithographica). (Do lat. *granum*).

Granita [ghra-ni-ta], *s. f.* globo de qualquer substancia molle; excremento de cabras e de outros animaes; gralha ou bagulho da uva. (Do lat. *granum*).

Granitado [ghra-ni-tá-du], *adj. part.* de granitar; que tem fórma de granita.

Granitar [ghra-ni-tár], *v. tr.* dar fórma de granita a; reduzir a granitas. (De *granita*).

Granítico [ghra-ni-ti-ku], *adj.* que tem a natureza do granito; durissimo. (De *granito*).

Granito [ghra-ni-tu], *s. m.* pequeno grão; rocha granular, em crystaes mais ou menos volumosos e aggregados; especie de aguardente em que entra o anis. (Do lat. *granum*). [nito. (De *granito* e gr. *eidós*).]

Granitoide [ghra-ni-tói-de], *adj.* semelhante a granito.

Granitoso [ghra-ni-tó-zu], *adj.* o mesmo que granítico. (De *granito*).

Granivoro [ghra-ni-vu-ru], *adj.* que se alimenta de grãos ou sementes; —, *s. m.* animal que se alimenta de grãos e sementes. (Do lat. *granum* e *vorare*).

Granizada [ghra-ni-zá-da], *s. f.* quantidade de granizo; (p. ext.) o que cái em abundancia, como granizo. (De *granizo*).

Granizar [ghra-ni-zár], *v. tr.* granitar; dar fórma.

Granizar, *v. intr.* cahir granizo. (De *granizo*).

Granizo [ghra-ni-zu], *s. m.* saraiva; chuva de pedra; (fig.) porção de coisas miudas. (Do r. lat. *granum*).

Granja [ghran-ja], *s. f.* predio rustico que se amanha ou cultiva; casal; edificio onde se recolhem as frutas de uma herdade; abegoaria. (Do lat. *granea*).

Granjaria [ghran-ja-ri-a], *s. f.* reunião de granjas. (De *granja*).

Granjeir [ghran-ji-ár], *v. tr.* (e der.) formas estas que os lexicologos preferem a *grangear* (e der.).

Granjearia [ghran-ji-a-ri-a], *s. f.* o mesmo e melhor que *grangearia*.

Granjeiro [ghran-jei-ru], *s. m.* o mesmo e melhor que *grangeiro*. (De *granja*).

Granjola [ghran-jó-la], *s. m. f. e adj.* (pop.) pessoa corpulenta; trangalhada. (Do r. *grande* ?).

* **Granjolão** [ghran-ju-lão], *s. m. e adj.* (pop.) o mesmo que *granjola*. (De *granjola*).

Granoso [ghra-nó-zu], *adj.* que tem grãos. (Do lat. *granosus*).

Granulação [ghra-nu-la-ssão], *s. f.* redção de um metal a grãos; granito; porção de globulos na superficie de orgão, membrana, etc.; acto de granular. (Do lat. *granulatio*). [lar²; redzido a grãos.]

Granulado [ghra-nu-lá-du], *adj. part.* de granular

Granular [ghra-nu-lár], *adj.* semelhante ao grão; composto de pequenos grãos. (De *granulo*).

Granular, *v. tr.* dar a fórma de granulo a. (De *granulo*).

Granuliforme [ghra-nu-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de granulo ou granulos reunidos. (De *granulo*).

Granulo [ghrá-nu-lu], *s. m.* pequeno grão; globo; pequena pilula; pequena saliencia aspera. (Do lat. *granulum*).

Granuloma [ghra-nu-ló-ma], *s. m.* tumor formado de tecido granuloso. (De *granulo*).

Granulosidade [ghra-nu-lu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é granuloso. (De *granuloso*).

Granuloso [ghra-nu-ló-zu], *adj.* composto de granulos; que tem a superficie aspera; que tem granulações. (De *granulo*). [(Do lat. *granum*).]

Granza [ghran-za], *s. f.* planta rubiacea ou ruiva.

Granzal [ghran-zál], *s. m.* terreno onde crescem granzas; terreno semeado de grãos de bico. (Do r. lat. *granum*).

Grão [ghrão], *s. m.* bago de cereaes; fruto ou semente de trigo, etc.; globo; e pequeno corpo arredondado; (pop.) testiculo; (gir.) arroz; (gir.) cruzado novo. (Do lat. *granum*).

Grão, *adj.* grande. [Fórma abreviada de *grande*].

Grão-de-gallo [ghrão-de-ghá-lu], *s. m.* (Bras.) certo frnto comestivel (*lucuma torta*).

Grão-duque [ghrão-du-ke], *s. m.* ave nocturna, o mesmo que *bufo*.

Grão-mestrado [ghrão-mes-trá-du], *s. m.* dignidade ou cargo de grão-mestre. (De *grão* e *mestrado*).

Grão-mestre [ghrão-més-tre], *s. m.* o mais alto dignitario de uma ordem de cavallaria, da maçonaria, etc. (De *grão* e *mestre*).

Grapa [ghrá-pa], *s. f.* chaga ou ferida deanteira das curvas e na trazeira dos braços da hesta.

Grapeapunha [ghra-pi-a-pu-nha], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *grapiapunha*. [arvore silvestre.]

Grapecique [ghra-pe-ssi-ke], *s. m.* (Bras.) certa

Graphia [ghra-fí-a], *s. f.* modo de escrever; orthographia. (Do gr. *graphein*).

... **graphia** [ghra-fí-a], *suff. s. f.* que entra em certas palavras com a significação de *descripção*, tratado: *geographia*, etc. (Do gr. *graphein*).

Graphicamente [ghrá-fi-ka-men-te], *adv.* de modo graphico; por meio de desenho. (De *graphico*).

Graphico [ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a graphia; representado por desenho; relativo á reproducção pela typographia, gravura, etc. (Do gr. *graphikos*).

Graphitação [ghra-fí-ta-ssão], *s. f.* acto de graphitar. (De *graphitar*).

Graphitado [ghra-fi-tá-du], *adj. part.* de graphitar.

Graphitar [ghra-fi-tár], *v. tr.* converter em graphite. (De *graphite*).

Graphite [ghra-fí-te], *s. f.* o mesmo que *plumbagina*. (Do gr. *graphein*).

Graphítico [ghra-fí-ti-ku], *adj.* relativo á graphite. (De *graphite*).

Graphó... [ghrá-fó], *pref.* (que designa escrita, traço, gravura... etc.). (Do gr. *graphein*).

... **grapho** [ghrá-fu], *suf.* (designativo de quem escreve, desenhos, traça, etc.). (Do gr. *graphein*).

Graphologia [ghra-fu-lu-ji-a], *s. f.* arte ou theoria (supposta) do graphologo; sciencia da escrita, considerada na sua fórma, posição, dimensões, etc. (Do gr. *graphein* e *logos*).

Graphologico [ghra-fu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á graphologia. (De *graphologia*).

Graphólogo [ghra-fu-lu-ghu], *s. m.* o que, pelo traçado de uma escrita, presume conhecer o caracter ou indole de quem escreveu. (Do gr. *graphein* e *logos*).

Graphometro [ghra-fó-me-tru], *s. m.* instrumento com que se medem angulos sobre o terreno. (Do gr. *graphein* e *metron*).

Graphonomia [ghra-fu-nu-mi-a], *s. f.* estudo das fórmas que uma pessoa pratica na sua graphia. (Do gr. *graphein* e *nomos*).

* **Graphonomico** [ghra-fu-nó-mi-ku], *adj.* relativo á graphonomia. (De *graphonomia*).

Graphopsychologia [ghrá-fu-psi-ku-lu-ji-a], *s. f.* estudo psychologico de uma pessoa pela observação da sua escrita ou letra. (Do gr. *graphein*, *psyché* e *logos*).

* **Graphopsychologico** [ghrá-fu-psi-ku-ló-ji-ku], *adj.* relativo á graphopsychologia.

Grapiapunha [ghra-pi-a-pu-nha], *s. f.* arvore leguminosa do Brasil.

Grasnada [ghras-ná-da], *s. f.* acto de grasnar; vozearia de corvos, patos, etc.; falario; vozearia. (De *grasnar*). [grasnada. (De *grasnada*).]

Grasnadela [ghras-na-dé-la], *s. f.* o mesmo que *Grasnador*

Grasnador [ghras-na-dór], *adj. e s. m.* o que grasna. (De *grasnar*). [grasnar.]

Grasnante [ghras-nan-te], *adj.* que grasna. (De *Grasnador*)

Grasnar [ghras-nár], *v. intr.* crocitar; soltar a voz (o corvo, o pato, etc.); vozeir; —, *s. m.* voz do corvo, pato, etc. (Pal. onom. ? Contr. de *grazinar* ?).

Grasnido [ghras-ni-du], *s. m.* o mesmo que *grasnada*. (De *grasno*). [De *grasnar*.]

Grasno [ghrás-nu], *s. m.* o mesmo que *grasnada*.

Grassar [ghra-ssár], *v. intr.* alastrar-se; desenvolver-se; propagar-se; vogar. (Do lat. *grassari*).

Grassento [ghra-ssen-tu], *adj.* crasso; que tem consistência da graxa. (Por *crassento*, de *crasso*).

Grasseta [ghra-ssé-ta], *s. f.* planta utriculariacea, vivaz, das regiões pantanosas. (Do fr. *grassete*).

Gratame [ghr-ta-men-te], *adv.* de modo grato; com satisfação; agradavelmente. (De *grato*).

Grateia [ghra-téi-a], *s. f.* instrumento para limpar o fundo dos rios. [graciola. (Pal. lat.).]

+ **Gratia-Dei** [ghrá-ssi-a-déi], *s. f.* o mesmo que]

Gratidão [ghra-ti-dão], *s. f.* qualidade de quem é grato; agradecimento; reconhecimento do benefício recebido. (Do lat. *gratitudo*).

Gratificação [ghra-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou efeito de gratificar; remuneração; aquilo com que se gratifica; espórtula. (Do lat. *gratificatio*).

Gratificado [ghra-ti-fi-ká-du], *adj. part.* de gratificar.

Gratificador [ghra-ti-fi-ká-dór], *adj. e s. m.* aquelle que gratifica. (Do lat. *gratificator*).

Gratificar [ghra-ti-fi-kár], *v. tr.* dar gratificação a; remunerar; dar gorgeta a; —, *v. intr.* dar graças; mostrar-se reconhecido. (Do lat. *gratificari*).

Gratifico [ghra-ti-fi-ku], *adj.* que manifesta gratidão; que exprime agrado. (Do h.-lat. *gratificus*).

+ **Gratis** [ghrá-tis], *adv.* gratuitamente. (Pal. lat.).

Grato [ghrá-tu], *adj.* agradável; aprazível; que revela gratidão; reconhecido; suave; sahoroso. (Do lat. *gratus*).

Gratuidade [ghra-tui-dá-de], *s. f.* (Contr. da pal.]

Gratuitamente [ghra-tui-ta-men-te], *adv.* de modo gratuito; sem interesse; gratis. (De *gratuito*).

Gratuidade [ghra-tui-ti-dá-de], *s. f.* qualidade do que é gratuito; isenção de paga. (De *gratuito*).

Gratuito [ghra-tui-tu], *adj.* feito ou concedido de graça; desinteressado; isento de recompensa. (Do lat. *gratuitus*).

Gratulação [ghra-tu-la-ssão], *s. f.* acto ou efeito de gratular; agradecimento verbal ou escrito; parahens. (Do lat. *gratulatio*).

Gratular [ghra-tu-lár], *v. tr.* mostrar-se grato a; agradecer; felicitar. (Do lat. *gratulari*).

Gratulatório [ghra-tu-la-tó-ri-u], *adj.* que contém gratulação; proprio para felicitar ou dar parahens. (Do lat. *gratulatorius*).

Grau [ghráu], *s. m.* passo; jerarchia; classe; intensidade; força; cada uma das 360 partes em que se divide o circulo; (arith.) expoente; medida; modo de existir. (Do lat. *gradus*).

Graúdo [ghra-ú-du], *adj.* grande; crescido; importante; —, *pl.* os grandes; os poderosos. (De *grão*).

Graúho [ghra-ú-lhu], *s. m.* semente de uva; grainha; hsgulho. (Do r. *grão*).

Graúna [ghra-ú-na], *s. f.* o mesmo que *braúna*.

Gravação [ghra-va-ssão], *s. f.* acto ou efeito de gravar. (Do lat. *gravatio*).

Gravado [ghra-vá-du], *adj.* aherto a huril; cinzelado; carregado; *part.* de gravar.

Gravador [ghra-va-dór], *adj.* que grava; —, *s. m.* artista que faz gravuras; o que grava. (Do lat. *gravator*).

Gravadura [ghra-va-dú-ra], *s. f.* o mesmo que]

Gravaço [ghra-vá-ju], *s. m.* (Alg.) offensa, agravo. (De *gravar*).

Gravame [ghra-vá-me], *s. m.* acto de molestar; vexame; encargo. (Do lat. *gravamen*).

Gravana [ghra-vá-na], *s. f.* vento fresco que sopra no golfo da Guiné, em S. Thomé, etc.; estação secca (em S. Thomé).

Gravancelo ou **gravancello** [ghra-van-ssé-lu], *s. m.* (hipiatr.) o mesmo que *esparavão*. (Do r. de *gravança*).

Gravânço [ghra-van-sau], *s. m.* o mesmo que]

Gravânço, *s. m.* especie de gadanho.

* **Gravanha** [ghra-vá-nha], *s. f.* (Minho) rama secca dos pinheiros.

Gravanzudo [ghra-vau-zú-du], *adj.* diz-se de certa forma de *esparavão*. (De *gravanzo*, por *gravânço*).

Gravar [ghra-vár], *v. tr.* esculpir; cinzelar; estampar; fixar; marcar com selo, etc. assignalar. (Do al. *graben*).

Gravar, *v. tr.* onerar; molestar; sobre-carregar;]

Gravata [ghra-vá-ta], *s. f.* lenço, fita ou peqna manta que se usa, como ornato, á volta do pescoço. (Do fr. *cravaté*).

Gravatá [ghra-va-tá], *s. m.* (Bras.) nome de varias]

Gravatão [ghra-va-tão], *s. m.* pedante; homem de prosapia van. (De *gravata*).

Gravataria [ghra-va-ta-ri-a], *s. f.* estahlecimento onde se vendem ou fabricam gravatas; porção de gravatas. (De *gravata*).

Gravata-vermelha [ghra-vá-ta-ver-mê-lha], *s. m.* pequena ave americana.

Gravateiro [ghra-va-tei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de gravatas. (De *gravata*).

Gravatil [ghra-va-tíl], *s. m.* (prov.) especie de plaina, com que se faz a femea de um entalhe em forma de triangulo.

Gravatilho [ghra-va-ti-lhu], *s. m.* (naut.) gancho da agulha de remendar as velas. (De *gravata*).

Gravatinha [ghra-va-ti-nha], *s. f.* gravata de mulher; gravata pequena; —, *s. m.* (Lishoa, deprec.) janota. (De *gravata*).

Gravato [ghra-vá-tu], *s. m.* o mesmo que *garavato*.

Grave [ghrá-ve], *adj.* que tem certo peso; pesado; ponderoso; serio; importante; hem trajado; nohre; haixo (fal. de tom); (poet.) que tem o accentto predominante na ultima syllaba; —, *s. m.* o que tem peso; todo o corpo pesado; nota haixa (na musica); cadencia de marcha militar; —, *s. m. e adj.* (Alemt. e Alg.) individuo hem trajado ou endomingado. (Do lat. *gravis*).

Gravela [ghra-vé-la], *s. f.* residuos seccos de uva espremda; fezes do vinho. (Provenç. *gravel*).

Gravelado [ghra-ve-lá-du], *adj.* relativo a gravela; extrahido de gravela. (De *gravela*).

Gravemente [ghrá-ve-men-te], *adv.* de modo grave; com seriedade; com cerimonia (De *grave*).

Graveolencia [ghra-vi-u-len-ssi-a], *s. f.* cheiro a cadaver; mau cheiro. (Do lat. *graveolentia*).

* **Graveta** [ghra-vé-ta], *s. f.* (Minho) especie de pente de madeira, para desfiar os róllos das algas maritimas. (De *graveto*).

Gravetar [ghra-ve-tár], *v. intr.* fazer gravetos.]

Graveto [ghra-vé-tu], *s. m.* o mesmo que *garavato*; (Bras.) arvore silvestre, cuja madeira se emprega em caixaria; (prov.) anciuho para apanhar sargaços.

Graveza [ghra-vé-za], *s. f.* o mesmo que *gravidade*. (De *grave*).

Gravi [ghra-vi], *s. m.* o mesmo que *gravim* ou *ga-*

Gravidade [ghra-vi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é grave; attracção dos corpos para o centro da terra; força; seriedade; compostura; circumstancia perigosa; aggravação propria de doença; —, *pl.* (Alemt.) enfeites ou ornamentos de vestuario. (Do lat. *gravitas*).

Gravidez [ghra-vi-dês], *s. f.* qualidade ou estado de gravido; estado da femea durante o tempo em que se desenvolve o respectivo emhryão; gestação; prenhez. (De *grávido*).

Gravido [ghrá-vi-du], *adj.* que se acha no estado de gravidez; prenhe; muito cheio; pesado. (Do lat. *gravidus*).

Gravigrado [ghra-vi-ghra-du], *adj.* que tem o andar pesado; —, *s. m. pl.* ordem de mamíferos, que têm o andar pesado. (Do lat. *gravis e gradus*).

Gravim [ghra-vin], *s. m.* o mesmo que *gravim*.

Gravimetro [ghra-vi-me-tru], *s. m.* instrumento para determinar o peso especifico de certos corpos. (Do lat. *gravis e gr. metron*).

Graviola [ghra-vi-ó-la], *s. f.* (Bras.) apreciada fruta do Pará.

Gravitação [ghra-vi-ta-ssão], *s. f.* força, pela qual as moléculas da materia se attrahem reciprocamente; attracção celeste; acto de gravitar. (De *gravitar*).

Gravitante [ghra-vi-tan-te], *adj.* que gravita. (De *gravitar*).

Gravitar [ghra-vi-tár], *v. intr.* tender para um ponto ou outro; andar em volta de nm corpo celeste; (fig.) seguir o destino de outrem, mas em situação subalterna. (De *grave*)

Gravito [ghra-vi-tu], *adj.* diz-se do toiro que tem as hastes direitas e quasi verticais.

Gravoso [ghra-vô-zu], *adj.* que sobrecarrega; oneroso; que vexa. (De *grave*).

Graxa [ghrá-xa], *s. f.* pó da fuligem ou de outras substancias, para polir calçados, etc.; resina da thuaia; doença que em certos animais faz derreter a gordura; * (Minho) o mesmo que *gordura* ou banha feita da cocção de fígados da pescada, do cação, etc., com que os pescadores illuminam o interior da sua habitação. (*Portug. II*, 1, pag. 39). (De *graxa*).

Graxear [ghra-xi-ár], *v. intr.* (Bras.) o mesmo que *namorar*. (De *graxa*). [crassus].

Graxo [ghrá-xu], *adj.* oleoso; gorduroso. (Do lat.)

Grazina [ghra-zí-na], *s. m. e f. e adj.* (fam.) pessoa que fala ou grita muito; que resmunga; —, *s. f.* o mesmo que *gavina*. (De *grazinar*).

Grazinada [ghra-zí-na-da], *s. f.* bnha; vozearia; acto de *grazinar*. (De *grazinar*).

Grazinador [ghra-zí-na-dór], *adj. e s. m.* o mesmo que *grazina*. (De *grazinar*).

Grazinar [ghra-zí-nár], *v. intr.* falar muito e alto; palrar; importunar com lamurias. (Do it. *craxidare*).

Graziolo [ghra-zí-u-lu], *s. m.* casta de uva branca.

Grê [ghré], *s. m.* (Bras.) um dos compartimentos do curral-de-peixe.

Grebe [ghré-be], *s. m.* o mesmo que *colimbo*.

Grecismo [ghre-ssis-mu], *s. m.* locução peculiar á lingua grega. (Do gr. *graikos*).

Greco... (palavra que entra na composição de vocabulos com a significação de *grego* ou relativo a *gregos*: — *romano*, etc.) (Do gr. *graikos*).

Greda [ghré-da], *s. f.* especie de barro macio e amarelado, que se emprega geralmente em tirar nodos de madeira; — *branca*, o cre. (Do lat. *creta*).

Gredoso [ghre-dô-zu], *adj.* que tem greda; cretaceo. (De *greda*).

Grega [ghré-gha], *s. f.* ornato ou lavor, composto de linhas rectas entrelaçadas. (De *grego*).

Gregal [ghre-ghál], *adj.* relativo a grei. (Do lat. *gregalis*).

Gregal?, *adj.* que sopra da Grecia ou do nordeste (fal. de certo vento). (Do lat. *graealis*).

Gregalada [ghre-gha-lá-da], *s. f.* rajada de vento gregal. (De *gregal*?).

Gregarina [ghre-gha-ri-na], *s. f.* genero de vermes intestinaes. (Do lat. *gregarius*).

Gregario [ghre-ghá-ri-u], *adj.* o mesmo que *gregal*; que faz parte da grei. (Do lat. *gregarius*).

Gregarios [ghre-ghá-ri-us], *s. m. pl.* (zool.) familia de passaros que comprehendem os que vivem em bandos e outros. (Do lat. *gregarius*).

Grego [ghré-ghu], *adj.* (fig.) enigmatico; inintelligivel; (pop.) *ver-se* —, *ver-se* atrapalhado ou embaraçado. (Do lat. *gracus*).

* **Gregoriano** [ghre-ghu-ri-ô-nu], *s. m.* (S. Thomé) antigo escravo libertado no governo de Gregorio José Ribeiro. [radiolario].

Gregorina [ghre-ghu-ri-na], *s. f.* o mesmo que *Gregorio*

Gregorio [ghre-ghó-ri-u], *s. m.* (gir.) o penis; brincado de crianças, que é uma especie de moinho de papel ou corrupio; *chamar pelo* —, (fam.) vomitar a bordo; vomitar por excessão de bebida. (Infl. de *gorgolejar*?). [garatuja].

Gregotins [ghre-ghu-tins], *s. m. pl.* o mesmo que *Grei*

Grei [ghréi], *s. f.* rebando de gado miúdo; (fig.) partido; associção; povo. (Do lat. *grex*).

Greiro [ghréi-ru], *s. m.* córte aberto nos mnros das marinhas. [graciro, de grão].

Greiro?, *s. m.* (Minho) grão de milho grosso. (Por

* **Grejô** [ghre-jô], *s. f.* (ant.) o mesmo que *capela* ou *ermida*. (Do lat. *ecclesiola* V. *Apostulas*, I, pag. 519).

Grela [ghré-la], *s. f.* instrumento de pentieiro, para amaciar os pentes de alisar. (Do fr. *grêle*).

Grelado [ghre-lá-du], *adj.* que tem grelo; que espigou; que começou a *grelar*. (De *grelar*).

Grelar [ghre-lar], *v. intr.* lançar grelos; espigar; germinar. (De *grela*).

Grelha [ghré-lha], *s. f.* especie de pequena grade de ferro, em que se assam ou torram substancias comestiveis: (gir.) peru. (Do lat. *craticula*).

Grelhado [ghre-lhá-du], *adj. part.* de *grelhar*; assado na *grelha*. [a *grelha*. (De *grelha*)]

Grelhar [ghre-lhár], *v. tr.* passar ou torrar sobre

* **Grelheiro** [ghre-lhei-ru], *s. m.* operario que tem a seu cargo as *grelhas*. (De *grelha*).

Grelo [ghré-lu], *s. m.* gemma que se desenvolve na semente; bolbo; rebento; haste de algumas plantas, antes de desabrocharem as flores. (Do fr. *grêle*).

Gremial [ghre-mi-ál], *adj.* pertencente ao gremio; —, *s. m.* (liturg.) panno quadrado, com uma cruz ao meio, que se põe nos joelhos de um prelado officiante. (De *gremio*). [perca. (Do fr. *gremille*)]

Gremilha [ghre-mi-lha], *s. f.* peixe semelhante á

Gremio [ghré-mi-u], *s. m.* seio; regaço; communitade; corporação; associção; assembleia. (Do lat. *gremium*). [vento. (Corr. de *grimpa*)]

Grempa [ghren-pa], *s. f.* (prov.) especie de cata-

Grenetina [ghre-ne-ti-na], *s. f.* gelatina purificada. (De *Grenet* n. p.).

Grenha [ghré-nha], *s. f.* cabelo em de salinho; crina; (p. ext.) boque denso, emmaalhado. (Do lat. *crinis*).

Grês [ghrés], *s. m.* rocha formada de grãos de areia fina; especie de argilla, empregada em olaria; pó d'aquella substancia para polir metaes. (Do ant. alt. al. *griez*). [desordem com pancadaria.]

Gresca [ghrés-ka], *s. f.* (Trás-M.) baru ho grave;

Gresiforme [ghre-zí-fór-me], *adj.* que tem a apparencia do grês. (De *gres* e *forma*).

Greta [ghré-ta], *s. f.* o mesmo que *fenda*; abertura estreita; —, *pl.* fendas na prega dos joelhos dos cavallos. (Do r. de *gretar*).

Gretado [ghre-tá-du], *adj. part.* de *gretar*; (herald.) diz-se das vieiras, do leão, etc., quando listradas.

Gretadura [ghre-ta-dú-ra], *s. f.* acto de *gretar*; *greta*; *racha*. (De *gretar*).

Gretar [ghre-tár], *v. tr.* abrir fenda em; rachar; —, *v. intr.* e *pr.* fender-se; rasgar-se; estalar (fendendo-se). (Do lat. *crepitare*). [grevas.]

Grevado [ghre-vá-du], *adj.* calçado de *grevas*. (De

Grevas [ghré-vas], *s. f. pl.* (ant.) parte da armadura que cobria o pé e parte da perna. (Do cast. *greba*).

Greve [ghré-ve], *s. f.* conluio de obreiros ou de outros individuos, que se recusam a trabalhar, enquanto lhes não satisfazem certas reclamações. (De *Greve* n. p.).

Grevista [ghré-vis-ta], *s. m. e f.* pessoa que promove uma greve; o que se associa á greve. (De *greve*).

Gricha [ghri-xa], *s. f.* (Trás-M.) fenda em rocha ou fraga (Infl. de *greta*?). [cana.]

Grifardo [ghri-fár-du], *s. m.* especie de aguiá afri-

* **Grijô** [ghri-jô], *s. m.* (snt.) o mesmo que *grejô* (fôrma esta mais proxima do lat. *ecclesiola* V. *grejô*).

Grilhagem [ghri-lhá-jan-e], *s. f.* cadeia de aneis de metal. (De *grilhão*).

Grilhão [ghri-lhão], *s. m.* cadeia de metal; cordão de oiro para enfeite, ou para prender o relógio ao collete; (fig.) laço; algema. (De *grilho*).

Grilheta [ghri-lhé-ta], *s. f.* grande anel de ferro, com corrente, a que se prendiam os condemnados; —, *s. m.* o condemnado a trabalhos publicos. (Do r. *grilhão*).

Grilleira [ghri-lei-ra], *s. f.* parte de uma armadilha para passaros, á qual se prende um grillo como isca. (De *grillo*).

Grillo [ghrí-lu], *s. m.* pequeno insecto orthóptero

que produz um ruído especial com o atrito das asas; especie de jogo popular. (Do gr. *gryllos*).

Grillo ¹, s. m. (gir.) relógio d'algebeira. (Por *grillo*, forma ant. de *grilhão*).

Grima ¹ [g'ri-ma], s. f. (Trás-M.) pavor; terror extremo; medo. (Do al. *grimm*?).

Grima ², s. f. odio; raiva. (Do ant. al. *grimm*).

Grimpa [g'rin-pa], s. f. lamina em geral metálica e que gira em volta de um eixo; catavento; coruto; (fig.) altaneira; presumpção; *levantar a —*, responder com soberba; ser altaneiro. (Do hol. *grippen*?).

Gripado [g'rin-pá-du], adj. que tem grimpa; que está no auge. (De *grimpar*).

Grimpar [g'rin-pár], v. intr. investir contra; responder desabridadamente. (De *grimpa*).

Grinalda [g'rin-nál-da], s. f. corôa de flores, de ramos, etc.; enfeite de flores entrelaçadas, formando banda; capella; moldura da popa de um navio; (fig.) anthologia literaria. (Do cast. *guirnalda*).

Grindelia [g'rin-dé-li-a], s. f. (bot.) o mesmo que *aurelia*.

Grinfar [g'rin-fár], v. intr. o mesmo que *trissar*.

Gringal [g'rin-ghál], s. m. especie de panno allemão. (Do al. *geringl*). [g'ripho].

Griphico [g'ri-fi ku], adj. relativo a gripho. (De [g'ripho].)

Gripho [g'ri-fu], s. m. enigma; questão embaraçada. (Do gr. *griphos*).

Grippe [g'ri-pe], s. f. catarro epidemico; inflamação epidemica das mucosas. (Do fr. *grippe*).

Gris [g'ris], adj. cinzento; tirante a azul; pardo. (Do fr. *gris*).

Grisalho [g'ri-zá-lhu], adj. cinzento; pardo; mesclado de preto e branco (fal. do cabelo). (Do fr. *grisaille*). [e de flores recurvadas.]

Grisandra [g'ri-zan-dra], s. f. erva campestre, verde.

Griseta [g'ri-zé-ta], s. f. o mesmo que *grizeta*.

Grisêu [g'ri-zéu], adj. que tem cor cinzenta, tirante a verde; —, s. m. pl. (Alg.) ervilhas verdes.

Grisú [g'ri-zú], s. m. gaz explosivo, inflamável, que se infiltra nas minas do carvão. (Do fr. *grisou*).

Grita [g'ri-ta], s. f. acto de gritar; alarido. (Contr. de *gritar*). [(De *gritar*).

Gritada [g'ri-tá-da], s. f. o mesmo que *gritaria*.

Gritadeira [g'ri-ta-dei-ra], s. f. mulher que grita muito; gritaria; planta rubiacea do Brasil. (De *gritar*).

Gritado [g'ri-tá-du], part. de *gritar*.

Gritador [g'ri-tá-dór], adj. e s. m. o que grita ou fala em voz muito alta. (De *gritar*).

Gritar [g'ri-tár], v. intr. soltar gritos; bradar; chamar por socorro; falar em voz muito alta; pedir, bradando; clamar. (Do lat. *quiritare*).

Gritaria [g'ri-ta-ri-a], s. f. conjunto de gritos; alazarra; alarido; barulho. (De *grito*).

Grito [g'ri-tu], s. m. voz emitida com força, para ser ouvida de longe; beiro; clamor; voz de alguns animais. (De *gritar*).

Grivar [g'ri-vár], v. intr. (naut.) pannejar; —, s. m. (naut.) estremecimento das testas das velas, quando uma guinada aproxima muito o navio ao vento.

Grizeta [g'ri-zé-ta], s. f. peça de metal, em que se enfia a torcida das lampadas; lamparina; caixa do azeite, nas lanternas.

Groçahi [g'ru-ssa-í], s. m. (Bras) arvore silvestre, cuja madeira serve para frechas.

† **Grog** [g'hró-ghe], s. m. bebida preparada com cognac, açúcar e casca de limão. (Pal. ingl.).

Grogojo [g'ru-ghu-jó], s. m. planta cucurbitacea do Brasil. [que gorgolejar.]

Grogolejar [g'ru-ghu-le-jár], v. intr. o mesmo [que gorgolejar].

Grogue [g'hró-ghe], s. m. (Fórma aporтугuezada da pal. *grog*). [forte. (Metath. de *gorja*).

Groja [g'hró-ja], s. f. (Alg.) garganta forte; voz [que gorgolejar].

Grolar [g'ru-lár], v. intr. (Beira) tornar-se grólo; gorar-se (fal. do ovo). (De *grólo*).

Grólo [g'hró-lu], adj. e s. (Beira) o mesmo que *gôro*. (Corr. de *gôro*?).

Groma [g'hró-ma], s. f. (Trás-M.) folgança ruidosa; pandega. (Do cast. *bloma*).

Gromatica [g'ru-má-ti-ka], s. f. arte da agrimensura. (De *gromatico*).

Gromatico [g'ru-má-ti-ku], adj. relativo á agrimensura. (Do lat. *gromaticus*).

Gronho [g'hró-nhu], s. m. variedade de pera; certa variedade de maçã.

† **Groom** [g'ru-me], s. m. lacaio; trintanario (geralmente inocô). (Pal. ingl.). [fr. *grossé*].

Grosa ¹ [g'hró-za], s. f. doze duzias (ou 144). (Do [fr. *grossé*].)

Grosa ², s. f. especie de lima forte, para debastar madeira ou ferro; faca especial para descarnar pelles.

Grosado [g'ru-zá-du], adj. part. de *grosar*; debastado. [grosa ¹. (De *grosa*).

Grosar [g'ru-zár], v. tr. debastar ou alisar com [grosa ¹. (De *grosa*).

Groseira [g'bró-zei-ra], s. f. o mesmo que *grozeira*.

Groselha [g'bró-zé-lba], s. f. fruto da groselheira; xarope de groselbas; —, adj. que tem cor vermelho acerejado. (Do fr. *grosaille*).

Groselheira [g'hró-ze-lhei-ra], s. f. planta da fam. das grossularias. (De *groselha*).

Groselheiro [g'hró-ze-lhei-ru], s. m. o mesmo que *groselheira*. (De *groselha*). [groçahi].

Grossahi [g'ru-ssa-í], s. m. (var. orth. da pal. [groçahi].)

Grossaria [g'ru-ssa-ri-a], s. f. tecido grosso de linho ou algodão; (fig.) incivildade. (De *grosso*).

Grosseiramente [g'ru-ssai-ra-men-te], adv. de modo grosseiro. (De *grosseiro*).

Grosseirão [g'ru-ssai-rão], adj. muito grosso; ordinario; (fig.) mal criado; incivil; inculto. (De *grosseiro*).

Grosseiro [g'ru-ssai-ru], adj. grosso; ordinario; tosco; inal feito; (fig.) incivil; inculto. (De *grosso*).

Grosseria [g'ru-ssai-ri-a], s. f. qualidade do que é grosseiro; rusticidade; incivildade; má criação; acção ou dito grosseiro. (De *grosso*).

Grossina [g'ru-ssi-na], s. f. (Alemt.) crosta da lingua; saburra. (De *grosso*).

Grosso [g'hró-ssu], adj. que tem grande volume; compacto; sólido; grosseiro; abundante; —, s. m. a parte mais grossa; a maior parte; (gir.) bebedo; —, adv. muito; com força. (Do lat. *crassus*).

Grossularias [g'ru-ssu-lá-ri-as], s. f. pl. (bot.) familia de plantas dicotyledoneas, que têm por typo a groselheira. (Do lat. *grossularia*).

Grossularina [g'ru-ssu-la-ri-na], s. f. substancia, que se encontra nos frutos ácidos, sob a fórma de geleia. (De *grossularia*). [grossularina].

Grossulina [g'ru-ssu-li-na], s. f. o mesmo que [grossularina].

Grossura [g'ru-ssu-ra], s. f. qualidade do que é grosso; corpulencia; espessura; medida de um solido, entre a sua superficie anterior e a posterior; nutrição; obesidade; (gir.) bebedeira. (De *grosso*).

Grota ¹ [g'hró-ta], s. f. abertura feita pelas aguas na ribanceira ou margem de um rio, e pela qual saem alagando os campos marginaes; (Bras.) terreno em plano inclinado, na intersecção de duas montanhas. (Do it. *grotta*). [ção social.]

Grota ² s. m. (Bras. Goyaz) individuo de alta posição social.

* **Grota** ³ s. f. (gir. de rozeiro de S. Thomé) valle. (Corr. de *gruta*?). [(e der).]

Grotesco [g'ru-tés-ku], adj. o mesmo que *grutesco*.

Grou [g'hró], s. m. ave pernalta de arribação, da fam. dos culiostros (*grus cinerea*); constellação austral. (Do lat. *grus*).

* **Grozeira** [g'hró-zei-ra], s. f. (S. Miguel) aparelho de pescar e que é uma especie de gatao reduzido; (Alemt.) o mesmo que corda, barco que se emprega na pesca ao anzol. [campo; piquenique.]

Grózinho [g'hró-zi-nhu], s. m. (prov.) refeição no [campo; piquenique.]

Grua [g'ru-a], s. f. roldana do guindaste da prôa; machina de elevar grandes pesos ou para meter agua nas locomotivas. (Do lat. *grus*). [rico.]

Gruau [g'ru-áu], s. m. (prov.) o mesmo que *maça*.

Grudado [ghru-dá-du], *adj.* pegado com grude. (De *grudar*).

Grudadoiro [ghru-da-doi-ru], *s. m.* serie de cavalletes que servem de estendeiro para as teias, nas fabricas de lanifícios. (De *grudar*).

Grudador [ghru-da-dór], *adj.* que serve para grudar; —, *adj.* e *s. m.* o que gruda. (De *grudar*).

Grudadura [ghru-dá-du-ra], *s. f.* act. ou effeito de grudar; logar onde se grudou. (De *grudar*).

Grudar [ghru-d.ír], *v. tr.* pegar ou unir com grude; —, *v. intr.* unir-se ou ajustar-se com grude; (gir.) convir. (De *grude*).

Grude [ghrú-de], *s. m.* especie de colla com que se unem e pegam peças de madeira; massa dos sapateiros. (Do lat. *gluten*).

Grueiro [ghru-éi-ru], *adj.* diz-se do falcão adestrado na caça aos grou. (De *grou*).

Grugolejar [ghru-ghu-le-jár], *v. intr.* cantar (opera); imitar a voz do peru. (Pal. onom.).

Grugutuba [ghru-ghu-tú-ba], *s. f.* casta de feijão, chamado tambem hacamate.

Gruim [ghru-in], *s. m.* rabeiras ou varreduras de cereas, na eira, para porcos. (Do h.-lat. *gruinum*).

Gruir [ghru-ír], *v. intr.* aoltar a voz (o grou). (De *grou*).

Grulha [ghrú-lha], *s. m.* e *f.* pessoa que fala muito; palreira; —, *s. m.* (gir.) porco. (Do cast. *grulla*).

Grulhada [ghru-lhá-da], *s. f.* gritaria de grou; (fig.) charivari; palrice. (De *grulhar*).

Grulhar [ghru-lhá-r], *v. intr.* falar muito; tagarelar; palrar. (De *grulha*).

Grulhento [ghru-lhen-tu], *adj.* (Alemt.) que grulha; palrador; que quer ter sempre razão contra os outros. (De *grulhar*).

Grumar [ghru-már], *v. tr.* dar fôrma de grumo a; reduzir a grumos; —, *v. intr.* e *pr.* tomar a fôrma de grumos. (De *grumo*).

Grumati [ghru-má-ti], *s. m.* grande arvore medicinal da ilha de S. Thomé.

Grumecencia [ghru-me-ssen-ssi-a], *s. f.* estado dos corpos grumosos; propriedade de tomar a fôrma de grumos. (De *grumecer*). [grumar. (De *grumo*).]

Grumecer [ghru-me-ssér], *v. intr.* e *pr.* engrumecer; [Grumetagem [ghru-me-tá-jan-e], *s. f.* os grumetes de um navio de guerra (De *grumete*).

Grumete [ghru-mé-te], *s. m.* (mar.) marinheiro que, na armada, tem a gradação inferior; habitante de Cacheu. (Do ingl. *groommate*).

Grumixá [ghru-mi-xá], *s. m.* (Bras.) especie de casulo corneo, que se encontra nos rios.

Grumixama [ghru-mi-xá-ma], *s. m.* (Bras.) fruto de grumixameira; o mesmo que *grumixameira*. (Do tupi *ibamixana*).

Grumixameira [ghru-mi-xa-mei-ra], *s. f.* arvoreta myrtacea da America. (De *grumixama*).

Grumo [ghru-mu], *s. m.* granulo; grão; pequeno coagulo de caseina, de albumina, etc.; godilhão; novêlo. (Do lat. *grumus*). [nuloso. (De *grumo*).]

Grumoso [ghru-mó-zu], *adj.* que tem grumos; grumuchama [ghru-mu-xá-ma], *s. m.* o mesmo que *grumixama*. [lat. *grumulus*].]

Grumulo [ghrú-mu-lu], *s. m.* pequeno grumo. (Do lat. *grumulus*).

Grunha [ghrú-nha], *s. f.* variedade de maçan.

Grunhata [ghru-nha-tá], *s. m.* (Bras.) pequeno passaro, semelhante ao gaturamo. [(De *grunhir*).]

Grunhideira [ghru-nhi-dei-ra], *s. f.* (gir.) a lingua.

Grunhido [ghru-nhi-du], *s. m.* a voz do porco. (Do lat. *grunitus*). [nhe. (De *grunhir*).]

Grunhidor [ghru-nhi-dór], *adj.* e *s. m.* o que grunhir.

Grunhir [ghru-nhír], *v. intr.* soltar grunhidos (o porco); (fig.) resmungar. (Do lat. *grunntre*).

Grupado [ghru-pá-du], *adj. part.* de *grupar*; reunido em grupos. [de *grupar*. (De *grupar*).]

Grupamento [ghru-pa-mén-tu], *s. m.* acto ou effeito de *grupar*.

Grupar [ghru-pár], *v. tr.* o mesmo que *agrupar*. (De *grupo*).

Grupo [ghrú-pu], *s. m.* reunião de objectos que se veem com um lance d'olhos; conjunto de coisas formando um todo; reunião de pessoas; pequena associação. (Do it. *gruppo*).

Gruppêto [ghru-pé-tu], *s. m.* ornato musical, formado de tres ou quatro notas ascendentes ou descendentes, cujo valor se toma antes da nota em que esse ornato incidiu. (Pal. it.).

Gruta [ghrú-ta], *s. f.* caverna natural ou artificial; lapa; antro. (Do lat. *crypta*).

Grutescamente [ghru-tés-ka-men-te], *adj.* de modo grutesco. (De *grutesco*).

Grutesco [ghru-tés-ka], *adj.* caricato; ridiculo; —, *s. m.* pintura ou esculptura representando grutas; arabescos; embrechados. (De *gruta*). [grypho].]

Grypho [ghri-fa], *s. f.* femea de *grypho*. (Fem. de [Grypho]).

Grupado [ghri-fá-du], *adj. part.* de *gryphar*; posto em *grypho* ou italico.

Gryphar [ghri-fári], *v. tr.* escrever em *grypho* ou em letra *grypha*. (De *grypho*). [(De *grypho*).]

Gryphico [ghri-fi-ku], *adj.* relativo ao *grypho*.

Grypho ¹ [ghri-fu], *s. m.* animal fabuloso, com cabeça de aguia e garras de leão; ave de rapina *v. fulvus*. (Do gr. *gryps*).

Grypho ² *adj.* Diz-se de certa fôrma de letra, chamada tambem *italica* e *bastarda*; —, *s. m.* letra italica ou bastarda. (De *Gryph* n. p.).

Guaiibe-ambe [ghua-ai-he-ân-be], *s. m.* planta brasileira myrtacea.

Guabiju [ghu-a-bi-jú], *s. m.* fruto do gnabijueiro; o mesmo que *quabiraguassu*.

Guabijueiro [ghu-a-bi-ju-ei-ru], *s. m.* arvoreta myrtacea do Brasil. (De *guabiju*).

Guabira [ghu-a-bi-ra], *s. f.* o mesmo que *guabiju*.

Guabiraba [ghu-a-bi-rá-ba], *s. f.* o mesmo que *guabirabeira*; fruto d'esta planta.

Guabirabeira [ghu-a-bi-ra-bei-ra], *s. f.* planta borraginea do Brasil. (De *guabiraba*).

Guabiraguacu [ghu-a-bi-ra-ghu-a-ssú], *s. m.* o mesmo que *guabijueiro*.

Guabiroba [ghu-a-bi-ró-ba], *s. f.* fruto da guabirobeira; o mesmo que *guabirobeira*.

Guabirobeira ¹ *s. f.* (Bras.) nome de diversas especies de arvores myrtaceas. (De *guabiroba*).

Guabirota [ghu-a-bi-ró-ta], *s. f.* (Bras.) amargo das extremidades de certas palmeiras.

Guabiru [ghu-a-bi-rú], *s. m.* (Bras.) especie de rato. (Pal. tupi). [boa madeira para construcções.]

Guaburu [ghu-a-bu-rú], *s. m.* arvore silvestre, de [Guacá [ghu-a-ká], *s. m.* (Bras.) nome vulgar de duas arvores sapotaceas.

Guaca-tinga [ghu-á-ssa-tin-gha], *s. f.* (Bras.) arvore de boa madeira para construcções.

Guache ¹ [ghu-á-xe], *s. m.* (Bras.) ave negra, de cauda amarela, do tamanho de uma pomha.

Guache ² *s. m.* o mesmo que *guacho*.

Guacho ¹ [ghu-á-xu], *s. m.* pintura brilhante, feita com uma mistura de tintas em pó, agua e gomma arahica. (Do fr. *gouache*).

Guacho ² *adj.* (Bras.). Diz-se do cavallo ou do bezerro criado em casa, ou criado pela propria mãe. (Do quichua *huaccha*). [que se extrai do guaco.]

Guacina [ghu-a-ssi-na], *s. f.* substancia amarga.

Guaco [ghu-á-ku], *s. m.* planta *synanthrea*, (*mikania guaco*).

Guacuman [ghu-a-ku-man], *s. m.* (Bras.) especie de palmeira, cuja casca serve para isca.

Guacuris [ghu-a-kú-ris], *s. m.* (Bras.) especie de palmeira dos sertões. [mo que *guadamecim*.]

Guadamecil [ghu-a-da-me-ssi], *s. m.* (ant.) o mesmo que *guadamecileiro*.

Guadamecileiro [ghu-a-da-me-ssi-lei-ru], *s. m.* fabricante de *guadamecims*. (De *guadamecim*).

Guadamecim [ghu-a-da-me-ssi], *s. m.* tapeçaria antiga feita de coiro pintado e doirado. (Do ar. *gadamesi*).

Guadanha [ghu-a-dá-nha], *s. f.* o mesmo que *gadanha* (forna está mais vulgar).

- Guadimá** [ghu-a-di-má], *s. m.* (Bras.) boi bravo; toiro.
- Guadramilês** ou **guadramilez** [ghu-a-dra-mi-lês], *s. m.* dialecto transmontano. (De *Guadramil* n. p.).
- Guagaçu** [ghu-a-ghu-á-ssu], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, de que se extrai um oleo muito apreciado.
- Guáiacu** [ghu-á-i-á-ku], *s. m.* genero de arvores das Antilhas; pau santo. (De *guaiacan*, pal. indigena de S. Domingos).
- Guaiacol** [ghu-a-i-a-kól], *s. m.* corpo oxygenado, obtido pela destillação da resina de guáiacu. (De *guáiacu*). [vestre, de folhas medicinaes.]
- Guaiambé** [ghu-a-i-an-bé], *s. m.* (Bras.) arhusto silvestre.
- Guaiara** [ghu-a-i-á-ra], *s. f.* (Bras.) cinturão com pregaria, para levar dinheiro, armas, etc.
- Guaiimbé** [ghu-a-i-in-bé], *s. m.* o mesmo que *imbé*.
- Guaiupá** [ghu-a-i-pá], *s. m.* (Bras.) arvore de espinhos venenosos. [combretacea.]
- Guajará** [ghu-a-ja-rá], *f. m.* (Bras.) certa planta
- Guajaraba** [ghu-a-ja-rá-ba], *s. m.* especie de palmeira do Mexico. (Será a mesma que *guajará*?)
- Guajeru** [ghu-a-je-rú], *s. m.* (Bras.) planta rosacea do litoral. (Pal. tupi). [guajeru.]
- Guajuru** [ghu-a-ju-rú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *Guaidido*
- Guaidido** [ghu-al-di-du], *adj. part.* de *gualdir*; gasto; consumido; comido.
- Gualdiperio** [ghu-al-di-pé-ri-u], *s. m.* (hurl.) traição de namorado. (Do r. *gualdir*).
- Gualdir** [ghu-al-dir], *v. tr.* comer; gastar; consumir; dissipar. (Do it. *gualdo* ou talvez de *galder*, der. do vascongo *galdu*, seg. Gonç. Viana).
- Gualdo** [ghu-al-du], *adj.* jalne; amarelado. (Do lat. *galbinus*).
- Gualdra** [ghu-al-dra], *s. f.* especie de argola, que serve para abrir gavetas. (Mesma or. de *aldrava*?)
- Gualdrapa** [ghu-al-drá-pa], *s. f.* xairel; especie de manta que se estende debaixo da sella; (ant.) aba de casação. (Do cast. *gualdrapa*).
- Gualdripado** [ghu-al-dri-pá-du], *adj. part.* de *gualdrapar*; furtado.
- Gualdrapar** [ghu-al-dri-pár], *v. tr.* (fam.) o mesmo que *furtar*. (Do r. de *gualdir*). [drope.]
- Gualdrope** [ghu-al-dró-pe], *s. m.* o mesmo que *gal-*
- Guamajacu** [ghu-a-ma-ja-ká], *s. m.* peixe esclerodermo do Brasil.
- Guambu** [ghu-an-bú], *s. m.* o mesmo que *picão*.
- Guambuco** [ghu-an-bú-ku], *s. m.* arvore angolense, de fibras texteis.
- Guampa** [ghu-an-pa], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *chifre*; copo ou vaso de chifre.
- Guampaço** [ghu-an-pá-ssu], *s. m.* (Bras.) cornada; marrada. (De *quampa*).
- Guanaco** [ghu-a-ná-ku], *s. m.* mamífero selvagem, do genero camelo, semelhante ao lama. (Do peruv. *huaraco*). [arvore silvestre.]
- Guanandirana** [ghu-a-nan-di-rá-na], *s. f.* (Bras.)
- Guandeiro** [ghu-an-dei-ru], *s. m.* (Bras.) planta leguminosa da America.
- Guando** [ghu-an-du], *s. m.* (Bras.) fruta do guandeiro.
- Guandú** [ghu-an-dú], *s. m.* o mesmo que *quando*.
- Guanico** [ghu-á-nico], *adj.* Diz-se de um acido derivado da guanina. (De *guano*).
- Guanina** [ghu-a-ni-na], *s. f.* substancia azotada, descoberta no guano. (De *guano*).
- Guano** [ghu-á-nu], *s. m.* accumulção de excrementos de aves, que se encontra nas costas do Pera, e se emprega no adubo das terras; adubo para terras preparado com substancias organicas. (Do peruv. *huano*).
- Guante** [ghu-án-te], *s. m.* (ant.) luva de ferro da armadura antiga. (Do cast. *guante*).
- Guapamente** [ghu-á-pa-men-te], *adv.* de modo guapo; galhardamente. (De *guapo*). [mangue.]
- Guaparaiba** [ghu-a-pa-ra-i-ba], *s. f.* especie de
- Guaparambo** [ghu-a-pa-ran-hu], *s. m.* (Bras.) especie de mangue bravo.
- Guaparonga** [ghu-a-pa-ron-ga], *s. f.* planta myrta-cea do Brasil, (*morliera tomentosa*).
- Guapêba** [ghu-a-pé-ha], *s. f.* (Bras.) fruto da guapebeira; a guapebeira.
- Guapebeira** [ghu-a-pe-bei-ra], *s. f.* (Bras.) planta cucurbitacea. (De *guapêba*).
- Guaperva** [ghu-a-pêr-va], *s. f.* especie de xarrôco.
- Guapetão** [ghu-a-pe-tão], *adj.* e *s. f.* (Bras. do S.) mui guapo. (De *guapo*).
- Guapêva** [ghu-a-pé-va], *s. f.* o mesmo que *guapêba*.
- Guapiara** [ghu-a-pi-á-ra], *s. f.* o mesmo que *gupiara*.
- Guapice** [ghu-a-pi-sse], *s. f.* valentia; hrio; louçania; garridice. (De *guapo*).
- Guapicobaiba** [ghu-a-pi-ku-ba-i-ba], *s. f.* planta leguminosa do Brasil.
- Guaparonga** [ghu-a-pi-ron-ga], *s. f.* o mesmo que *guaparonga*.
- Guapo** [ghu-á-pu], *adj.* corajoso; valente; loução; garrido; hello; elegante. (Do cast. *guapo*).
- Guapuhí** [ghu-a-pu-i], *s. m.* planta bignoniacea do Brasil. [Brasil.]
- Guaputini** [ghu-a-pu-ti-ni], *s. m.* certa arvore do
- Guaquica** [ghu-a-ki-ka], *s. f.* (Bras.) planta myrta-cea da America.
- Guará** [ghu-a-rá], *s. m.* (Bras.) mamífero do genero cão. (Corr. de *aguard*, pal. aborigene).
- Guará** ² *s. m.* (Bras.) ave pnalta da America (*ibis rubra*). (Do tupi).
- Guarabiroba** [ghu-a-ra-bi-ró-ba], *s. f.* (Bras.) genero de plantas myrtaceas, quasi todas medicinaes.
- Guarabu** [ghu-a-ra-bú], *s. f.* arvore leguminosa do Brasil. [nosa do Brasil.]
- Guaraçahi** [ghu-a-ra-ssa-i], *s. f.* arvore legumi-
- Guaracão** [ghu-a-ra-kão], *s. m.* (Bras.) especie de cão bravo. (De *guará*?).
- Guaracica** [ghu-a-ra-ssi-ka], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, boa para ripas. [potacea dos sertões.]
- Guaraitá** [ghu-a-ra-i-tá], *s. m.* (Bras.) arvore sa-
- Guarajuba** [ghu-a-ra-jú-ba], *s. f.* arvore combretacea do Brasil.
- Guaraná** [ghu-a-ra-ná], *s. f.* planta sapindacea do Brasil; resina de uma planta; substancia alimenticia preparada no Pará, etc. (Do r. de *guarani*).
- Guaranhem** [ghu-a-ra-nhê-in], *s. m.* o mesmo que *buranhem*. [hido da guaraná. (De *guaraná*).]
- Guaranina** [ghu-a-ra-ni-na], *s. f.* alcaolide extra-
- Guarapa** [ghu-a-rá-pa] *s. f.* sumo da canna de açúcar.
- Guaraparí** [ghu-a-ra-pa-ri], *s. m.* o mesmo que *guaraparim*. [silvestre de madeira arroxenda.]
- Guaraparim** [ghu-a-ra-pa-rin], *s. m.* (Bras.) arvore
- Guarapé** [ghu-a-ra-pé], *s. m.* planta saxifragacea do Brasil. [(Bras.) o mesmo que *grapiapunha*.]
- Guarapiapunha** [ghu-a-ra-pi-a-pú-nha], *s. f.*
- Guarapicica** [ghu-a-ra-pi-ssi-ka], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, de boa madeira para marcenaria.
- Guarapiranga** [ghu-a-ra-pi-ran-ga], *s. f.* certa arvore do Brasil. [vore silvestre.]
- Guarapoca** [ghu-a-ra-pó-ka], *s. f.* (Bras.) certa ar-
- Guaraquim** [ghu-a-ra-kin], *s. m.* planta chamada tambem *erva moira* [ibirarema.]
- Guararema** [ghu-a-ra-rê-ma], *s. f.* o mesmo que
- Guaratan** [ghu-a-ra-tan], *s. f.* arvore do Brasil, alta e formosa. [de raizes venenosas.]
- Guaratimbo** [ghu-a-ra-tin-bu], *s. m.* (Bras.) arvore
- Guarauna** [ghu-a-ra-ú-na], *s. f.* (Bras.) arvore leguminosa. [pequeno cão bravo. (De *guará*?).]
- Guaraxim** [ghu-a-ra-xin], *s. m.* (Bras.) especie de
- Guaraz** [ghu-a-rás], *s. m.* certo passaro brasileiro.
- Guarda** [ghu-ár-da], *s. f.* acto ou effeito de guardar: vigilancia; amparo; protecção; posição especial de defesa (na esgrima); folha que resguarda o principio e o fim do livro; vara que se conserva na videira; sentinella; serviço de guardar ou vigiar, desempenhado por militares, por policias, etc.; militares ou policias que desempenham esse serviço; mulher que vigia; peitoril; anteparo; a parte da espada, do sabre, etc., que

resguarda a mão; homem encarregado de vigiar ou guardar; policia civil; —, *s. m.* * (typ.) a meia folha em branco que se deixa nas circulares, representações, etc. (De *guardar*).

Guarda-arnez [ghu-ár-da-ar-nês], *s. m.* lugar onde se guardam as guarnições de cavallaria. (De *guardar* e *arnez*).

Guarda-barreira [ghu-ár-da-ha-rrei-ra], *s. m.* empregado aduaneiro, que fiscalisa a entrada de generos de consumo; empregado que vigia as barreiras nas passagens de nivel. (De *guardar* e *barreira*).

Guarda-braço [ghu-ár-da-brá-ssu], *s. m.* parte da antiga armadura que defendia o braço. (De *guardar* e *braço*).

Guarda-cadeiras [ghu-ár-da-ka-dei-ras], *s. m.* filete de madeira, nas paredes, para evitar que as costas das cadeiras as estolem. (De *guardar* e *cadeira*).

Guarda-cartucho [ghu-ár-da-kar-tú-xu], *s. m.* caixa cylindrica de sola, para dois ou tres cartuchos. (De *guardar* e *cartucho*).

Guarda-cascos [ghu-ár-da-kás-kus], *s. m.* prolongamento do bordo exterior da ferradura, no lugar da pinça. (De *guardar* e *casco*).

Guarda-chapim [ghu-ár-da-xa-pin], *s. m.* pequeno muro ou fiada de cantaria, sobre que se assenta uma grade; guarnecimento de cantaria, etc., que acompanha lateralmente os degraus de uma escada. (De *guardar* e *chapim*).

Guarda-chuva [ghu-ár-da-xú-va], *s. m.* pequena umbella, com armação de varetas, para resguardar da chuva on do sol; chapéu de chuva. (De *guardar* e *chuva*).

Guarda-costas [ghu-ár-da-kós-tas], *s. m.* navio costeiro que procura evitar o contrabando; (fsm.) valentão que acompanha uma pessoa para a defender de alguma aggressão. (De *guardar* e *costas*).

Guardadeira [ghu-ár-da-dei-ra], *s. f.* e *adj.* mulher que guarda ou que observa certos preceitos. (De *guardar*).

Guardado [ghu-ár-dá-du], *adj. part.* de *guardar*.
Geardador [ghu-ár-da-dór], *adj.* e *s. m.* que guarda; que observa certos preceitos; (norte) * o que vela o defunto; avarento; forreta. (De *guardar*).

Guarda-faceira [ghu-ár-da-fa-sei-ra], *s. f.* corcica lateral da cabeçada dos cavallos. (De *guardar* e *faceira*).

Guarda-fato [ghu-ár-da-fá-tu], *s. m.* especie de armario movel, em que se guarda fato. (De *guardar* e *fato*).

Guarda-fechos [ghu-ár-da-fé-xus], *s. m.* peça de coiro, com que se cobrem os fechos da espingarda. (De *guardar* e *fecho*).

Guarda-fio [ghu-ár-da-fi-u], *s. m.* homem encarregado de vigiar as linhas telegraphicas. (De *guardar* e *fio*).

Guarda-fogo [ghu-ár-da-fô-ghu], *s. m.* peça metallica ou de vidro que se põi diante da chaminé, para evitar o calor, incendio, etc.; parede que, entre predios, ou no mesmo predio, se eleva até ao pau de feleira, para evitar a communicação de incendios. (De *guardar* e *fogo*).

Guarda-freio [ghu-ár-da-frei-u], *s. m.* empregado de linhas ferreas que vigia os freios da carruagem. (De *guardar* e *freio*).

Guarda-joias [ghu-ár-da-jó-i-as], *s. m.* empregado que tem a seu corpo guardar as joias; cofre ou vaso em que se guardam joias, etc. (De *guardar* e *joias*).

Guarda-lama [ghu-ár-da-lá-ma], *s. m.* resguardo para evitar que a lama salpique as portinholas dos carros; anteparo adiante do cocheiro para impedir que a lama salpique os que vão na almofada; extremidade massiça da hainha da espada; peça de fazienda forte que forra a parte inferior do vestido da mnlher. (De *guardar* e *lama*).

Guarda-leme [ghu-ár-da-lé-me], *s. m.* (naut.) peça de artilharia, junto ao leme do barco. (De *guardar* e *leme*).

Guarda-linha [ghu-ár-da-li-nha], *s. m.* e *f.* pessoa que vigia as linhas ferreas. (De *guardar* e *linha*).

Guarda-livros [ghu-ár-da-li-vrus], *s. m.* empregado commercial que regista o movimento do commercio nos livros. (De *guardar* e *livros*).

Guarda-loiça [ghu-ár-da-lói-ssa], *s. m.* armario para guardar loiça; cantoneira; prateleira. (De *guardar* e *loiça*).

Guarda-mancebos [ghu-ár-da-man-ssê-hus], *s. m. pl.* (naut.) cabos que servem de corrimão aos marjoheiros, no extremo da próa. (De *guardar* e *mancebo*).

Guarda-mão [ghu-ár-da-mão], *s. m.* arco que guarda a mão, entre os copos e a mação da espada. (De *guardar* e *mão*).

Guarda-marinha [ghu-ár-da-ma-ri-nha], *s. m.* official de marinha cujo posto é immediatamente inferior ao de segundo-tenente. (De *guardar* e *marinha*).

Guarda-mato [ghu-ár-da-má-tu], *s. m.* peça da espingarda, em forma de arco, para resguardar o gatilho; vallado, que limita os matsgaes ou terras de pastagens; pelle ou coiro para resguardo das pernas; valla exterior ás salinas, para receber as aguas dos terrenos adjacentes. (De *guardar* e *mato*).

Guarda-menor [ghu-ár-da-me-nór], *s. m.* empregado subalterno, no tribunal da Relação. (De *guarda* e *menor*).

Guardamento [ghu-ár-da-men-tu], *s. m.* acto de guardar: guarda. (De *guardar*).

Guarda-mór [ghu-ár-da-mór], *s. m.* empregado superior de algumas repartições publicas e tribunaes. (De *guarda* e *mór*).

Guarda-morrão [ghu-ár-da-mu-rrão], *s. m.* (artilh.) vaso cylindrico de metal, para transporte de morrão. (De *guardar* e *morrão*).

Guardanapo [ghu-ár-da-ná-pu], *s. m.* pequeno quadrado de linho ou algodão, com que se limpa a mesa a bocca ou se resguarda o fato. (Do it. *guardanappo*).

Guarda-patrão [ghu-ár-da-pa-trão], *s. m.* encosto que nos pequenos barcos separa do logar do homem do leme o resto do harco; o vão na popa, onde os barqueiros guardam comida, fato, etc. (De *guardar* e *patrão*).

Guarda-peito [ghu-ár-da-pêi-tu], *s. m.* (Bras. do N.) nedaço de pelle, que se prende ao pescoco e á cintnra, á guisa de collete. (De *guardar* e *peito*).

Guarda-pisa [ghu-ár-da-pi-za], *s. f.* o mesmo que *contra-pisa*. (De *guardar* e *pisar*).

Guarda-pô [ghu-ár-da-pô], *s. m.* fórru que reveste o vigamento superior das casas; casaco leve e comprido, que se veste sobre todo o fato, para resguardo do pô. (De *guardar* e *pô*).

Guarda-portão [ghu-ár-da-pr-tão], *s. m.* porteiro; o que vigia a entrada de edificios. (De *guardar* e *portão*).

Guarda-prata [ghu-ár-da-prá-ta], *s. m.* e *f.* movel em que se guarda a baixella. (De *guardar* e *prata*).

Guarda-quédas [ghu-ár-da-ké-das], *s. m.* o mesmo que *para quédas*. (De *guardar* e *quêda*).

Guardar [ghu-ár-dár], *v. tr.* vigiar para defesa ou protecção; abrigar; acautelar; defender; ter cuidado sobre; arrecadar; observar; occultar; adiar; ter devoção a; * — o defunto (norte do paiz) velá-lo; — *se, r. pr.* acautelar-se; precaver-se; prevenir-se. (Do ant. all. *warten*).

Guarda-raios [ghu-ár-da-rrá-i-us], *s. m.* o mesmo que *para-raios*. (De *guardar* e *raio*).

Guarda-rios [ghu-ár-da-rr-i-us], *s. m.* o mesmo que *pica-peixe*. (De *guardar* e *rio*).

Guarda-roupa [ghu-ár-da-rró-pa], *s. m.* e *f.* pessoa encarregada de guardar as roupas e alfaías de um theatro, de casas religiosas ou particulares, etc.; estahelcimentto onde se alugam roupas, fatos carnavalescos, etc.; (hot.) especie de ahronoto. (De *guardar* e *roupa*).

Guarda-sol [ghu-ár-da-ssól], *s. m.* o mesmo que *guarda-chuva*; chapéu de sol. (De *guarda* e *sol*).

* **Guarda-soleiro** [ghu-ár-da-ssn-lei-ru], *s. m.* fabricante de guarda-sois. (De *guarda* e *soleiro*, de *sol*).

Guarda-tufo [ghu-ár-da-tú-ful], *s. m.* muro adiante da alcruzada. (De *guarda* e *tufo*).

Guarda-vassoiras [ghu-ár-da-va-ssói-ras], *s. m.* tira

de madeira, ao fundo das paredes, para as proteger dos pés das cadeiras, etc.; rodapé. (De *guarda* e *tas-soira*).

Guarda-vento [ghu-ár-da-ven-tu], *s. m.* anteparo de madeira, dentro das igrejas ou outros edifícios, para os resguardar do vento. (De *guardar* e *vento*).

Guarda-vestidos [ghu-ár-da-ves-ti-dus], *s. m.* especie de armario com cahides, para guardar fato de senhoras, etc. (De *guardar* e *vestido*).

Guarda-vinho [ghu-ár-da-vi-nhu], *s. m.* muro dos lagares em que se faz vinho. (De *guardar* e *vinho*).

Guarda-vista [ghu-ár-da-vis-ta], *s. m.* peça que se colloca diante dos olhos, para evitar a luz intensa; pantalha; bandeira de candieiro. (De *guardar* e *vista*).

Guarda-volante [ghu-ár-da-vu-lan-te], *s. m.* peça que resguarda o volante dos relógios; —, *s. f.* soldado ou soldados que fazem guarda, sem estacionar. (De *guardar* e *volante*).

Guarda-voz [ghu-ár-da-vós], *s. m.* cúpula n'alguns pulpitos, para reforçar a voz do prégador. (De *guardar* e *voz*). [guardião. (De *guardião*).]

Guardiania [ghu-ar-di-a-ni-a], *s. f.* funcções de

Guardião [ghu-ar-di-ão], *s. m.* superior n'alguns conventos; (pop.) guarda-costas; official inferior na marinha de guerra, e que dirige os trabalhos dos praças na manobra, etc.; planta cucurbitacea do Brasil. (Do *r. guardar*).

Guardim [ghu-ar-dim], *s. m.* (naut.) cabo, com que se içam objectos ou se sustentam mastros verticalmente. (Do cast. *guardin*). [popular.]

Guardinvão [ghu-ar-din-vão], *s. m.* especie de jôgo

Guardonho [ghu-ar-dô-nhu], *adj.* (burl.) sovina; avarento. (De *guardar*).

Guaré [ghu-a-ré], *s. m.* (Bras.) certa planta meliacea.

Guarecedor [ghu-a-re-sse-dôr], *adj.* que guarece. (De *guarecer*).

Guarecer [ghu-a-re-ssêr], *v. tr.* (p. us.) curar; salvar; —, *v. intr.* curar-se. (De *guarir*?).

Guarecido [ghu-a-re-ssê-du], *adj. part.* de *guarecer*; curado.

Guarente [ghu-a-ren-te], *s. m.* fazenda que sobra ao encurtarem-se por baixo capas ou capotes.

Guarerova [ghu-a-ré-rô-va], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *guariroba*.

Guari [ghu-a-ri], *s. m.* certa palmeira americana; ave palmípeda da Africa occidental.

Guariba [ghu-a-ri-ba], *s. m.* macaco da America (*s. seniculus*); ave semelhante ao periquito.

Guaribu [ghu-a-ri-bù], *s. m.* planta silvestre de Pernambuco, o mesmo que *federal*.

Guaricanga [ghu-a-ri-kan-gha], *s. f.* (Bras.) especie de palmeira baixa.

Guarida [ghu-a-ri-da], *s. f.* covil de feras; abrigo; valbacoito; protecção; guarita. (Do *r. de guarir*).

Guarda [ghu-a-ri-da], *s. f.* (Melgaço) régo permanente para conducção de agua. (Por *aguarda*, de *agua*?).

Guardido [ghu-a-ri-du], *adj. part.* de *guarir*; guarecido. [guarecer. (Do goth. *wargen*).]

Guarir [ghu-a-rir], *v. tr.* e *intr.* o mesmo que

Guariroba [ghu-a-ri-rô-ba], *s. f.* (Bras.) especie de palmeira.

Guarita [ghu-a-ri-ta], *s. f.* pequena torre, nos angulos dos baluartes, para abrigo de sentinellas; casinhoto de madeira portatil, para abrigo de sentinellas. (De *guardia*). [boa para construcções.]

Guariba [ghu-a-ri-ù-ba], *s. f.* arvore do Brasil, **Guarnecedor** [ghu-ar-ne-sse-dôr], *adj.* e *s. m.* o que guarnece ou enfeita. (De *guarnecer*).

Guarnecer [ghu-ar-ne-ssêr], *v. tr.* prover do necessario; pôr forças militares em; cair (paredes retocadas); enfeitar; adornar; (typ.) * cercar (pagina) com filetes, vinhetas, etc.; revestir (cylindros da machina) com frisas, folhas de papel, etc. (De *guarnir*).

Guarnecido [ghu-ar-ne-ssê-du], *adj. part.* de *guarnecer*.

Guarnecimento [ghu-ar-ne-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *guarnecer*; *guarnição*. (De *guarnecer*).

Guarnição [ghu-ar-ni-ssão], *s. f.* tudo o que serve para *guarnecer*; força militar, que defende uma praça; equipagem de navio; punhos e copo da espada; enfeite; ornato; orla enfeitada; enfeite da fimbria; girão; jaezes; parte da ferradura que resá do bordo do casco; peças de metal, etc., com que os impressores apertam as paginas; * (typ.) cercadura de filetes ou vinhetas; * os quadrilongos ou madeiras que formam a imposição; * revestimento do cylindro (nas machinas do imprimir). (De *guarnecer*).

Guarnicioneiro [ghu-ar-ne-ssi-u-nei-ru], *s. m.* (ant.) o que tinha a seu cargo os arccios dos coches de casa real. (Do cast. *guarnecianero*).

Guarnido [ghu-ar-ni-du], *adj. part.* de *guarnir*; *guarnecido*.

Guarnir [ghu-ar-nir], *v. tr.* (ant.) o mesmo que *guarnecer*. (Do angl.-sax. *warnian*).

Guarte [gu-ár-te], (contr. de *guarda-te*) acautelate | livra-te | [aos frutos.]

Guarubá [ghu-a-ru-bá], *s. m.* ave brasileira, noeiva.

Guarula [ghu-a-ru-la], *s. f.* especie de periquito de pescoco encarnado. [pecie de palmeira.]

Guaruman [ghu-a-ru-man], *s. m.* (Bras. do N.) es-

Guasca [ghu-ás-ka], *s. f.* (Bras.) correia de couro cru; (Bras. do S.) o mesmo que *capira*. (Do quichua *huasa*). [ca. (De *guasca*).]

Guascaço [ghu-as-ká-ssu], *s. m.* pancada com guas-

Guasqueado [ghu-as-ki-á-du], *adj. part.* de *guasquear*. [com guasca. (De *guasca*).]

Guasquear [ghu-as-ki-ár], *v. tr.* (Bras. do S.) bater

Guatapuma [ghu-a-ta-pú-ma], *s. f.* (bot.) pau bras-

si das Antilhas.

Guaxe [ghu-á-xe], *s. m.* o mesmo que *guache*.

Guaxima [ghu-a-xi-ma], *s. f.* genero de arbustos malvaceos, de casca textil; (Bras.) o mesmo que *malvisco*. (Do tupi *aguaxima*).

Guaxima-preta [ghu-a-xi-ma-pré-ta], *s. f.* planta urticacea do Brasil.

Guaxinguba [ghu-a-xin-ghú-ba], *s. f.* (Bras. do N.) arvore urticacea, de cuja casca se fazem tangas, etc.

Guaxinim [ghu-a-xi-nin], *s. m.* (Bras.) especie de raposa, que se sustenta de caranguejos.

Guaxuma [ghu-a-xú-ma], *s. f.* o mesmo que *guaxima*; o mesmo que *carrapicho*.

Guayaba [ghu-a-i-á-ba], *s. f.* (e der.) o mesmo (e melhor seg. alguns) que *goiaba* (e der.).

Guyaca [ghu-i-á-ka], *s. f.* (Bras. do S.) bolsa de couro que se prende á cinta, em que se leva dinheiro, etc. (Do quichua *huayaca*).

Guazuma [ghu-a-zú-ma], *s. f.* genero de arvores da America tropical. [da America.]

Guazupucu [ghu-a-zu-pu-ku], *s. f.* cabrito montez

Guçoso [ghu-ssô-zu], *s. m.* arbusto combretaceo da America. [tugueza.]

Gudão [ghu-dão], *s. m.* casa terrea, na India por-

Gueche [ghu-é-xe], *s. m.* especie de adobe, na India portugueza. [mesmo que *novilho*.]

* **Guecho** [ghé-xu], *s. m.* (S. Miguel, Açores) o

Guedelha [gbe-dé-lha], *s. f.* (e der.) o mesmo que *gadelha* (e der.).

* **Guegue** [ghé-ghé], *s. m.* arvore de S. Thomé, cujo fruto é empregado na cura das doencas hiliosas; * — *fulso*, grande arvore da mesma ilha, de cuja madeira os indigenas fazem dongos, gamelas, etc.

Gueiro [ghu-ei-ru], *s. m.* (prov.) uma das peças da asna; (Africa or. portugueza) casa onde os rapazes e raparigas se reúnem para dormir).

Gueixa [ghei-xa], *s. f.* (Fem. de *gueixo*).

Gueixo [ghei-xu], *s. m.* (Açores) o mesmo que *novilho*. [da via ferrea. (Do ingl. *gauge*).]

Gueja [ghé-ja], *s. f.* régua para verificar a largura

Guêla [ghu-é-la], *s. f.* garganta; entrada dos canaes que põem em communicação a bocca com o estomgo e

os pulmões; — *de pato*, planta euphorbiacea do Brasil. (Do cast. *goliella*).

Guêla-de-leão [ghu-ê-la-de-le-ão], *s. f.* (Bras. do N.) o mesmo que *mimo-de-venus*.

Guelar [ghu-e-lár], *v. intr.* (gir.) gritar; falar muito. (De *guela*).

Guelra [ghêl-ra], *s. f.* aparelho respiratorio dos animais que vivem ou podem viver na agua; brânchas. (Corr. de *guela* ?). [nassas e hotirões.]

Guelricho [ghel-rrí-xu], *s. m.* (pesc.) armadilha de]

Guelrita [ghel-rrí-ta], *s. f.* (Beira) cesto grande de verga, que serve de aparelho de pesca. (Mesma or. de *guelricho*).

Guely [ghu-ê-li], *s. m.* arvore da India portugueza.

Guenso [ghen-ssu], *s. m.* arvore de Angola (*combretum dipterum*).

Guere [ghe-re], *s. m.* ave da ordem das trepadoras.

Guereroba [ghe-re-ró-ha], *s. f.* planta apocynca do Maranhão.

Guerirova [ghe-ri-ró-va], o mesmo que *guereroba*.

Guerra [ghé-rra], *s. f.* luta com armas ente nações ou entre partidos do mesmo povo; campanha; luta; arte militar; negocios militares; opposição; (Do ant. alt. al. *uerria*).

Guerreado [ghe-rre-á-du], *adj. part.* de *guerrear*; disputado á força de armas; renhido.

Guerreador [ghe-rre-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que guerreia; lutador. (De *guerrear*).

Guerreão [ghe-rre-ão], *s. m.* e *adj.* (Alg.) desordeiro; hrigão. (De *guerrear*).

Guerrear [ghe-rre-ár], *v. tr.* fazer guerra a; hostilizar; fazer grande opposição; perseguir; —, *v. intr.* combater; pugnar; lutar. (De *guerra*).

Guerreia [ghe-rrei-a], *s. f.* (Beira e Algarve) luta ou desordem entre rapazes; luta. (De *guerrear*).

Guerreiro [ghe-rrei-ru], *s. m.* e *adj.* aquelle que guerreia; hellicoso; o que nas guerras mostra grande valentia; militar. (De *guerra*).

Guerrilha [ghe-rrí-lha], *s. f.* bando armado, que combate o inimigo sem disciplina, por emhoscada, etc.; bando de ladrões; facção politica sem disciplina; —, *s. m.* gnerilheiro. (De *guerra*).

Guerrilheiro [ghe-rrí-lhei-ru], *s. m.* o que faz parte de guerrilha; chefes de guerrilha. (De *guerrilha*).

Guery [ghé-ri], *s. m.* arvore da India portugueza.

Guesso [ghé-ssu], *adj.* (gir.) desageitado; trangalhadasas.

Guêta [ghu-ê-ta], *s. f.* (Tras-M.) o mesmo que *vêstia*.

Guia [ghi-a], *s. f.* acto ou effeito de guiar; conductor; a pessoa que dirige ou guia; governo; direcção; documento com que se recebem mercadorias, encomendas, etc.; vara da cmpa; roteiro; cada uma das pennas msiores das aves; correia comprida que o cocheiro segura na conducção do carro; parelha de cavallos que á frente de outros puxa com elles a carruagem; peça que dirige o movimento da haste do emholo; qualquer rehentio ou ramo novo da arvore; madeiro que serve de direcção ás escoras do navio; — *s. m.* homem que guia ou conduz; animal que á frente do rehanho lhe abre caminho; folha, caderno, etc., que contém indicações uteis de serviços de viação, etc.; — *adj.* que conduz ou dirige. (Do lat. *via* ?).

Guiabelha [ghi-a-bê-lha], *s. f.* o mesmo que *diabelha*.

Guiaca [ghi-á-ka], *s. f.* o mesmo que *guiacana*.

Guiacana [ghi-a-ká-na], *s. f.* o mesmo que *ébano*. (Alter. de *gudiaco* ?).

Guiado [ghi-á-du], *adj. part.* de *guiar*; conduzido.

Guiador [ghi-a-dór], *adj.* que conduz ou guia; —, *s. m.* o que guia; indice de livros de escripturação; * peça de metal que, nas hicieletas e nos automoveis, dirige o movimento da roda ou rodas. (De *guiar*).

Guia-enxerto [ghi-a-en-xér-tu], *s. m.* machina agricola, para fazer enxertos. (De *guiar* e *enxerto*).

Guiagem [ghui-á-jan-e], *s. f.* imposto sobre o transporte de mercadorias, etc. (De *guiar*).

Guimento [ghi-a-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de guiar. (De *guiar*). [capoeiras.]

Guiamu [ghi-a-mú], *s. m.* (Bras. do Rio malta de)

Guião [ghi-ão], *s. m.* pendão; estandarte que vai á frente de irmandades, associações, etc.; cavalleiro que levava o estandarte. (De *guiar*).

Guiar [ghui-ár], *v. tr.* servir de guia a; conduzir; aconselhar; ensinar; governar (cavallos); (Melgaço) compor; concertar; —, *v. intr.* mostrar direcção; navegar; — *se*, *v. pr.* tomar como guia; seguir indicações ou direcções alheias; fiar-se; nortear-se; conduzir-se. (De *guia*).

Guibo [ghi-hu], *s. m.* (gir.) artelho.

Guicho [ghi-xu], *adj.* (Minho) huliçoso; muito vivo; (Trás-M.) tesio; apumado. (Mesma or. de *guisso*).

* **Guiço** [ghi-ssu], *s. m.* o mesmo que *guisso*. (Portug. i, pag. 36 e 38).

Guieiro [ghi-ei-ru], *adj.* e *s. m.* que serve de guia ou vai na frente; o mesmo que *aqueiro*; (Minho) régo, por onde se conduz a agua. (De *guiar*).

Guiga [ghi-gha], *s. f.* harco muito leve, comprido e estreito, proprio para regatas. (Do ingl. *gig*).

Guigó [ghi-ghó], *s. m.* arvore medicinal de S. Thomé (*bridelia stenocarpa*).

Guibia [ghi-i-a], *s. f.* arhusto africano, da familia das rosaceas.

Guilha [ghi-lha], *s. f.* lôgro; fraude. (Do cast. *guilla*).

Guilherme [ghi-lher-me], *s. m.* instrumento de carpinteiro, para fazer filetes, juntas das tábuas, frisos, etc. (De *Guilherme* n. p.).

Guilho [ghi-lhu], *s. m.* espigão que termina inferiormente o eixo do rodizio; (Beira) cunha de ferro com que os cavouqueiros partem pedra. (Do ingl. *guill*).

Guilhochador [ghi-lhu-xa-dór], *s. m.* official que faz guilhocês. (De *gui hochê*).

Guilhocê [ghi-lhó-xê], *s. m.* ornato ou enxadrezamento composto de linhas ou traços parallelos encruzados. (Do fr. *guilloché*). [(De *guillo*).

Guilhete [ghi-lhó-te], *s. m.* velhaco; defraudador.]

Guilhotina [ghi-lhu-ti-na], *s. f.* instrumento de supplicio, com que se decepa a cabeça dos condemnados á morte; * machina de cortar papel. (Do fr. *guillotine*).

Guilhotinado [ghi-lhu-ti-ná-du], *adj. part.* de *guilhotinar*. [a guilhotina. (De *guilhotina*).

Guilhotinar [ghi-lhu-ti-nár], *v. tr.* decepar com]

Guilhochador, **guilhocê**. *V. guilhochador*, **guilhocê** (melhor orth.).

Guimbará [ghin-bár-da], *s. m.* jôgo de cartas, com cinco holos, sendo ganho o primeiro por quem tiver a dama de copas; dama de copas (n'este jôgo).

Guimbombo [ghin-bon-hu], *s. m.* o mesmo que *gombo*.

Guina [ghi-na], *s. f.* o mesmo que *gana*.

Guinada [ghi-ná-da], *s. f.* desvio que um harco faz na sua rota, hordejando; salto, que o cavallo dá, para se esquivar ao castigo; dôr viva e repentina. (De *guinar*).

Guinalda [ghi-nál-da], *s. f.* (Trás-M.) tuna; vida airada.

Guinaldeiro [ghi-nál-dêi-ru], *adj.* que anda á tuna; que gosta da vadiagem. (De *guina*).

Guinaldice [ghi-nál-di-see], *s. f.* (Trás-M.) disposição para a guinalda. (De *guinalda*).

Guinar [ghi-nár], *v. intr.* mover-se ás guinadas; hordejar. (Do ingl. *gin* ?). [gancho.]

Guincha [ghin-xa], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que]

Guinchada [ghin-xá-da], *s. f.* o mesmo que *guinchado*. [gitaria. (De *guinchar*).

Guinchado [ghin-xá-du], *s. m.* serie de guinchos;]

Guinchar [ghin-xár], *v. intr.* (fam.) dar guinchos. (De *guincho*).

Guincheiro [ghin-xêi-ru], *s. m.* (Trás-M.) pequeno galho de arvore. (De *guicheiro*, de *guicho* ?).

Guincho [ghin-xu], *s. m.* (fam.) som agudo e inarticulado; (zool.) o mesmo que *ferreiro* ou *gaivão*; especie de sarilho para levantar pêsos. (Do cast. *guincho*).

Guincho-da-tainha [ghin-xu-da-ta-i-nha], *s. m.* nome de certa ave (*C. brachydatylus*).

Guinda [ghin-da], *s. f.* corda para guindar. (De *guindar*).

Guindagem [ghin-dá-jan-e], *s. f.* trabalho de guindar. (De *guindar*).

Guindaleta [ghin-da-lê-ta], *s. f.* o mesmo que *guindaleta*. (De *guindar*).

Guindaleta [ghin-da-lê-te], *s. m.* cabo do guindar. (De *guindar*).

Guindamaina [ghin-da-má-i-na], *s. f.* (naut.) acto de abater e elevar logo a bandeira. (De *guindar* e *amainar*).

Guindar [ghin-dár], *v. tr.* içar; levantar; (fig.) erguer a posição elevada; — *se, v. pr.* levantar-se ao alto; (fig.) alcançar posição imerecida. (Do ant. alt. *al. windan*).

Guindareza [ghin-da-rê-za], *s. f.* o mesmo que *guindaste*. (De *guindar*).

Guindaste [ghin-dás-te], *s. m.* aparelho para levantar grandes pesos, na descarga dos navios. (Do r. de *guindar*).

Guinde [ghin-de], *s. m.* bacia de lavar a cara. (Pal. [marata, canarim ou tala]).

Guindola [ghin-dó-la], *s. f.* aparelhos provisórios de uma embarcação desmasteada; barquiha. (Do r. de *guindar*).

Guinéu ou **guinéu** [ghi-néu], *s. m.* moeda ingleza de ouro que valia 21 shillings. (Do ingl. *guinea*).

Guines [ghi-nes], *s. m.* (gir.) dinheiro; cheta. (Corr. de *guinéu*).

Guinéu [ghi-néu], *s. m.* o mesmo que *guinéu*.

Guinghao [ghin-ghão], *s. m.* tecido fino de algodão.

Guingueto [ghin-ghê-tu], *s. m.* especie de camelão ligeiro e listrado, que se fabrica em Amiens. (De *guingão*).

Guinilha [ghi-ni-lha], *s. f.* (Bras.) cavallo que

Guinna [ghi-na], *s. f.* arvore rubiacea do Brasil.

Guinpagará [ghin-pa-ghu-a-rá], *s. m.* certa serpente da America do Sul. [fr. *guipure*].

Guipura [ghi-pú-ra], *s. f.* renda muito fina. (Do

Guira [ghi-ra], *s. f.* planta loranthacea do Brasil.

Guiraca [ghi-rá-ka], *s. f.* passaro conirostro da

America. [grou do Brasil].

Guirantanga [ghi-ran-tan-gha], *s. f.* especie de

Guiraponga [ghi-ra-pon-gha], *s. f.* (Bras.) o mesmo

que *araponga*. [Brasil].

Guiraru [ghi-ra-rú], *s. m.* variedade de melro do

Guiratangema [ghi-ra-tan-jê-ma], *s. m.* passaro conirostro da America.

Guirlanda [ghir-lan-da], *s. f.* (mar.) anel de corda nos cahos das vergas; peças de madeira forte para encruzar as peças verticaes e inferiores da carcaça do navio; (norte) *cabide e estanteira onde se guardam serviços de cobre, estanho, etc. (Portug. I, pag. 538).

(Metaph. de *grinalda*).

Guirnalda [ghir-nál-da], *s. f.* o mesmo que *guir-*

Guisa [ghi-za], *s. f.* modo; maneira; feição. (Do

ant. *al. wisa*).

Guisa², *s. f.* enterro. (Africa port.).

Guisa³, *s. f.* o mesmo que *roquinho*; (zool.) o mesmo

que *abibe* (*tringa vanellus*).

Guisado [ghi-zá-du], *adj. part.* de *guisar*; prepara-

do culinariamente; —, *s. m.* iguaria com refogado.

Guisamento [ghi-za-men-tu], *s. m.* todos os utensí-

lios e alfaias de igreja, vinho e hostias. (De *guisar*).

Guisar [ghi-zar], *v. tr.* preparar com refogado;

apromptar; aprestar; dar ensejo a. (De *guisa*).

Guisso [ghi-ssu], *s. m.* (Minho) ponta de ramo; cada

um dos restos miudos da lenha, no lugar onde esta

se achava; guço. (Do hebreu ?).

Guita [ghi-ta], *s. f.* barbante; cordel. (Do lat. *avitta*).

Guitarra [ghi-tá-rra], *s. f.* instrumento de cordas,

com um braço, dividido em meios tons, por filetes de

metal. (Do it. *chitarra*).

Guitarrada [ghi-ta-rrá-da], *s. f.* concerto de gui-

tarras; toque de guitarras. (De *guitarra*).

Guitarrear [ghi-ta-rrí-ár], *v. intr.* tocar guitarra.

(De *guitarra*).

Guitarreiro [ghi-ta-rrei-ru], *s. m.* fabricante de guitarras; guitarrista. (De *guitarra*).

Guitarreu [ghi-ta-rréu], *s. m.* especie de guitarra.

(De *guitarra*).

Guitarrista [ghi-ta-rris-ta], *s. m.* o que toca gui-

tarra; professor de guitarra. (De *guitarra*).

Guititiroba [ghi-ti-ti-ró-ba], *s. f.* planta sapotacea

do Brasil. [Caconda.]

Guionga [ghi-un-gha], *s. f.* arvore angolense de

Guizeira [ghi-zéi-ra], *s. f.* corveia, a que se pre-

ndem os guizos, em volta do pescoço do animal. (De

guizo).

Guizo [ghi-zu], *s. m.* pequena esfera ôca de metal,

que tem dentro holinhas massiças, para produzirem

som ao agitarem-se. (Do it. *guizzo*).

Gula [ghú-la], *s. f.* (ant.) garganta; glotonaria; gulo-

dice; moldura em forma de S; especie de plaina;

(Do lat. *gula*). [vires guttiferas do Brasil.]

Gulandim [ghu-lan-din], *s. m.* nome de varias ar-

Guleima [ghu-lei-ma], *s. m.* (burl.) comilão; glotão.

(Do r. de *gula*).

Gulherite [ghu-lhe-ri-te], *s. m.* (Trás-M.) caspa-

cho; iguaria feita á pressa. (De *gulherite*).

Gulheriteiro [ghu-lhe-ri-té-ru], *adj.* que gosta de

gulherites. (De *gulherite*).

Gulheritice [ghu-lhe-ri-ti-sse], *s. f.* (Trás-M.) gul-

herite; gulodice. (De *gulheritice*).

Gulodice [ghu-lu-di-sse], *s. f.* vicio da gula; gulo-

sice; doce ou iguaria muito apetitosa. (De *gula*).

Gulosa [ghu-ló-za], *s. f.* (Trás-M.) vara comprida,

rachada e aberta no topo, para colbêr frutos da ar-

vore; ladra. (De *guloso*).

Gulosar [ghu-lu-zár], *v. intr.* comer gulosices; com-

er pouco de varias coisas. (De *guloso*).

Guloseima [ghu-lu-zéi-ma], *s. f.* o mesmo que *gulo-*

losice. (De *guloso*).

Gulosico [ghu-lu-zí-sse], *s. f.* gula; predilecção pe-

las coisas doces ou pelas iguarias escolhidas; manjar

doce muito saboroso. (De *guloso*).

Gulosidade [ghu-lu-zí-dá-de], *s. f.* (Alg.) o mesmo

que *guloseima*. (De *guloso*).

Gulosina [ghu-lu-zí-na], *s. f.* o mesmo que *gulo-*

sice. (De *guloso*).

Guloso [ghu-ló-zu], *adj.* e *s. m.* o que gosta de gulo-

lodes; o que tem o vicio da gula; —, *s. m.* peixe do

norte do Brasil. (De *gula*).

Gume [ghú-me], *s. m.* o lado afiado de um instru-

mento cortante; (fig.) agudeza. (Do lat. *acumen*).

Gumena [ghu-mé-na ou seg. outros *ghú-me-na*], *s. f.*

calabre; amarra; cabo grosso. (Do cast. *gumena*).

Gummifero [ghu-mí-fe-ru], *adj.* que produz gomma.

(Do lat. *gummi e ferre*). [ções medicinaes.]

Guna [ghú-na], *s. f.* arvore de S. Thomé de appli-

Guncho [ghún-xu], *s. m.* certa ave da lagôa de

Obidos. [medicinal de Moçambique.]

Gunda-rupsa [ghún-da-rrú-pssa], *s. f.* arbusto

Gundia [ghún-di-a], *s. f.* pequeno barco asiatico.

Gundra [ghún-dra], *s. f.* o mesmo que *gúndia*.

Gundú [ghun-dú], *s. m.* (ilha de S. Thomé) arvore

de frutos medicamentosos.

Gune [ghú-ne], *s. m.* substancia filamentososa, de que

na India se fabrica um panno grosseiro.

Gunello [ghu-né-lu], *s. m.* peixe gobioide do Medi-

terraneo (*bieu. gunnellus*). [choramingar.]

Gunfar [ghun-fár], *v. intr.* (Beira) o mesmo que

Gunga [ghún-gha], *s. f.* ruminante de Angola.

Gungo-ngilla [ghún-ghu-ne-ji-la], *s. m.* grande ave

africana, de côr escura.

Guni-góbó [ghú-ni-ghó-bó], *s. m.* arvore medicinal

da ilha de S. Thomé.

Gupiara¹ [ghu-pi-á-ra], *s. f.* (Bras.) especie de cas-

calho, de que se extrai ouro.

Gupiara², *s. f.* (Bras.) terra, em que se podem lar-

vrar minas de diamantes.

Gura [ghú-ra], *s. f.* instrumento musical dos hoten-

totes; ave da Nova Guiné; barrete veneziano.

Gurahura [ghu-ra-ú-ra], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre. [dos mares da China e da Sonda.]

Gurami [ghu-ra-mí], *s. m.* grande peixe originario

Guarandirana [ghu-a-ran-di-rá-na], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *guanandirana*. [especie de ave.]

Guraputépoca [ghu-ra-pu-te-pó-ká], *s. f.* (Bras.)

Guratan [ghu-ra-tan], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre.

Gurejuba [ghu-re-jú-ba], *s. f.* (Bras.) grande peixe, de que se faz boa colla.

Gurguez [ghur-ghés], *s. m.* o mesmo que *gorguz*.

Gurguri [ghur-ghu-ri], *s. m.* especie de narguilhe.

Gurguz [ghur-ghús], *s. m.* o mesmo que *gorguz*.

Guri [ghu-ri], *s. m.* (Bras. do S.) o mesmo que *criança*; (Rio de Jan.) hagre pequeno. (Pal. tupi.)

Guriba [ghu-ri-ba], *s. m. f. e adj.* (Rio de Jan.) diz-se da ave que tem as pennas arripiadas.

Gurindiba [ghu-rin-dí-ba], *s. f.* certa planta brasileira (*trag. scariosus*). [Brasil. (Pal. tupi).]

Guriri [ghu-ri-ri], *s. m.* especie de palmeira do

Gurita [ghu-ri-ta], *s. f.* (Bras. do serião) égua velha.

Gurita, *s. f.* (Alemt.) marco da triangulação geodesica; (pop.) o mesmo que *guarita*.

Gurma [ghúr-ma], *s. f.* molestia que ataca os potros, durante a dentição. (Do fr. *gourme*.)

Gurubu [ghu-ru-bú], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, terebintácea. [cete.]

Gurugumba [ghu-ru-ghún-ha], *s. f.* especie de ca-

Gurumarim [ghu-ru-ma-rin], *s. m.* arvo e silvestre do Brasil. [que *grumixama*.]

Gurumichama [ghu-ru-mi-xá-ma], *s. f.* o mesmo

Gurumichameira [ghu-ru-mi-xa-méi-ra], *s. f.* o mesmo que *grumixameira*.

Gurundi [ghu-ru-ndí], *s. m.* genero de aves brasileiras, nocivas aos frutis. [que *urupema*.]

Gurupema [ghu-ru-pé-ma], *s. f.* (Bras.) o mesmo

Gurupés [ghu-ru-pés], *s. m.* mastro na extremidade da proa do navio. (Do al. *bogspriet*.)

Gurutuba [ghu-ru-tú-ha], *s. f.* variedade de feijão.

Gusa [ghú-za], *s. f.* metal fundido, para lastrar navios. (Do al. *guss*.)

Gusano [ghu-zá-nu], *s. m.* verme que se cria na madeira e a fura; verme que se cria nas substancias em decomposição; tãvão. (Do cast. *gusano*.)

Gussússu [ghu-ssú-ssu], *s. m.* o mesmo que *guçoso*.

Gustação [ghus-ta-ssão], *s. f.* acto de provar, exercicio do gosto. (Do lat. *gustatio*.)

Gustativo [ghu-ta-tí-vu], *adj.* reltivo ao sentido do gosto. (Do lat. *gustare*.)

Gususso [ghu-zú-ssu], *s. m.* o mesmo que *guçoso*.

Guta ou **gutta** [ghú-ta], *s. f.* especie de gomma resina que se extrai da guteira. (Do mal. *getah*.)

Guta percha [ghú-ta-pêr-xa], *s. f.* materia gelatinosa, extrahida de uma arvore sapotácea (*fismandra percha*), e serve para envolver os fios telegraphicos submarinos, etc. (Do mal. *getahperjah*). [V. *Apostillas*, de Gonç. Vianna, I, pag. 261.]

Gutê [ghú-te], *adj.* (gir.) bom. (Do al. *gut* ?)

Guté [ghu-té], *s. m.* arvore frutifera do Brasil.

Guteira [ghu-téi-ra], *s. f.* arvore gutifera (*g. cambogia*). (De *guta*.)

Gutiferas [ghu-tí-fe-ras], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a guteira. (Do lat. *gutta* e *fero*.)

Gutifero [ghu-tí-fe-ru], *adj.* relativo á guta; (poet.) semelhante a gotas. (Do lat. *gutta* e *fero*.)

Gutina [ghu-tí-na], *s. f.* arvore chilena, cuja madeira se emprega em tinturaria.

Gutta [ghú-ta], (e der.) o mesmo que *guta* (e der.).

Gutífero [ghu-tí-fe-ru], *adj.* que deita gotas. (Do lat. *gutta* e *ferre*.)

Gutto [ghú-tu], *s. m.* vaso de gargalo estreito, d'onde o liquido saí gôta a gôta. (Do lat. *guttus*.)

Guttural [ghu-tu-rál], *adj.* relativo á garganta; que se pronuncia com a garganta. (Do lat. *guttur*.)

Gutturalmente [ghu-tu-rál-men-te], *adv.* de modo guttural; com auxilio da garganta. (De *guttural*.)

Guzo [ghú-zu], *s. m.* (Bras. do Sul) o mesmo que *força*.

Gymnandro [ji-mnan-dru], *adj.* (hot.) que tem os estames nus. (Do gr. *gymnos* e *aner*.)

Gymnantho [ji-mnan-tu], *adj.* (hot.) que tem flores sem involucro algum. (Do gr. *gymnos* e *anthos*.)

Gymnasio [ji-mnás-zi-u], *s. m.* logar em que se pratica a gymnastica; estabelecimento de instrucção secundaria na Allemanha. (Do gr. *gymnasion*.)

Gymnasta [ji-mnás-ta], *s. m.* aquelle que pratica a gymnastica; o que é habil em gymnastica; acrobata. (Do gr. *gymnastes*.)

Gymnastica [ji-mnás-ti-ka], *s. f.* arte ou exercicio dos musculos do corpo para o fortificar. (De *gymnastica*. [nastica. (De *gymnasticos*.)]

Gymnastico [ji-mnás-ti-ko], *adj.* relativo á gym-

Gymno . . . [ji-mno . . .], elemento que entra na formação de varias palavras, com a significação de nu. (Do gr. *gymnos*.)

Gymnocarpo [ji-mno-kár-pu], *adj.* (bot.) diz-se dos frutos, que não são soldados com algum orgão accessorio. (De *gymno* e *karpos*.)

Gymnocaulo [ji-mno-káu-le], *adj.* (bot.) que tem a haste nua de folhas. (De *gymno* e *kaulos*.)

Gymnocephalo [ji-mno-ssé-fa-lu], *adj.* (zool.) que tem a cabeça nua, sem pêlos ou sem pennas. (De *gymno* e *kephalé*.)

Gymnopodo [ji-mnó-pu-du], *adj.* que tem os pés nus; — *m. pl.* familia de reptis, (Do gr. *gymnos* e *pous*.)

Gymnoptero [ji-mnó-pte-ru], *adj.* (zool.) que tem asas nuas, sem escamas. (Do gr. *gymnos* e *pteron*.)

Gymnóspermas [ji-mnós-per-mas], *s. f. pl.* plantas dicotyledoneas, cujas flores têm quatro grãos nus ao fundo do calice. (Do gr. *gymnos* e *sperma*.)

Gymnóstomo [ji-mnós-tu-mu], *adj.* (bot.) cuja hocca não tem appendices. (Do gr. *gymnos* e *stoma*.)

Gymnoto [ji-mnó-tu], *s. m.* genero de peixes da familia das enguias; — *electrico*, peixe que tem a propriedade de fulminar, por meio de descarga electrica, os peixes de que se alimenta. (Do gr. *gymnos* e *notos*.)

Gymnuo [ji-mnú-ru], *adj.* (zool.) que tem a cauda nua; — *s. m. pl.* secção de sapajus de cauda nua e callosa. (Do gr. *gymnos* e *oura*.)

Gyneceu [ji-ne-sséu], *s. m.* (ant.) parte da casa destinada ás mulheres; (hot.) reunião dos orgãos masculinos (pistillos) de uma flor. (Do gr. *gynaikéion*.)

Gynecó . . . [ji-ne-kó], elemento que entra na formação de varias palavras, com a significação de *mulher* ou *feminino*.

Gynecographia [ji-ne-ku-ghra-fi-a], *s. f.* o mesmo que *gynecologia*. (Do gr. *gynaikos* e *graphein*.)

Gynecographico [ji-ne-ku-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *gynecographia*. (De *gynecographia*.)

Gynecologia [ji-ne-ku-lu-ji-a], *s. f.* tratado acerca das mulheres; therapeutica das doencas peculiares ás mulheres. (Do gr. *gynaikos* e *logos*.)

Gynecologico [ji-ne-ku-ló-gi-ku], *adj.* relativo á *gynecologia*. (De *gynecologia*.)

Gynerio [ji-né-ri-u], *s. m.* planta arundinacea, especie de pennacheiro, de caracter ornamental. (Do gr. *gyné* e *erion*.)

Gynó . . . [ji-nó . . .], *pref.* que designa em botanica *femea* ou *pistillo* (Do gr. *gyné*.)

Gynophobia [ji-no-fu-fi-a], *s. f.* aversão ás mulheres; medo morbido de mulheres. (Do gr. *gyné* e *phobéin*.) [nophobia.]

* **Gynophobico** [ji-no-fó-bi-ku], *adj.* relativo á *gynophobia*.

Gynophobo [ji-nó-fu-bu], *adj.* que tem *gynophobia*. (De *gynophobia*.)

Gynophoro [ji-nó-fu-ru], *s. m.* (hot.) sustentaculo que nasce do receptaculo da flor; e que só contém orgãos femininos. (Do gr. *gyné* e *phoros*.)

Gynópodo [ji-nó-pu-du], *adj.* o mesmo que *podogyno*. [psos e lat. *ferre*.]

Gypseo [ji-pase-n], *adj.* feito de gesso. (Do gr. *gy-*

Gypsífero [ji-*psí*-fe-ru], *adj.* que contém gesso. (Do gr. *gypsos* e lat. *ferre*).

Gypso [ji-*psu*], *s. m.* pó branco e secco, chamado vulgarmente *gesso de Paris*. (Do lat. *gypsum*).

Gyrar [ji-*rár*], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *gírar* (e der.).

Gyrino [ji-*ri*-nu], *s. m.* batracio, no primeiro periodo de desenvolvimento; —, *pl.* insectos carnívoros coleopteros. (Do gr. *gyrinos*).

Gyroma [ji-*rô*-ma], *s. m.* (bot.) o mesmo que *giroma*.

Gyroscópio [ji-*rus*-kô-pi-u], *s. m.* instrumento para demonstrar o desvio de um corpo que gira livremente em volta da terra, em relação a pontos fixos; instrumento para demonstrar a rotação da terra. (Do gr. *gyros* e *skopein*).

Gyrosella [ji-*ru*-zê-la], *s. f.* pequena e formosa planta primulacea, de flores rosadas.

H

H [a-*ghâ*], *s. m.* oitava letra do alfabete portuguez; (chim.) abreviatura da palavra *hydrogeno*; — *adj.* que n'uma serie occupa o oitavo lugar.

Ha [â], flex. da 2.^a pess. do sing. do imperat. e 3.^a do ind. do verbo *haver*. (Do lat. *habe, habet*).

Ha. *interj.* o mesmo que *ah*.

† **Habeas-corpus** [â-be-as-kôr-pus], *s. m.* lei de alguns paizes, que não permite a prisão de ninguém, sem culpa formada. (Loc. lat.).

Habena [a-bé-na], *s. f.* (post.) redea; chicote. (Do lat. *habena*).

Habil [â-bil], *adj.* capaz; que tem aptidão para alguma coisa; que tem capacidade legal; intelligente; destro; competente. (Do lat. *habilis*).

Habilidade [a-bi-li-dâ-de], *s. f.* qualidade de que é habil; destreza; —, *pl.* exercicios gymnasticos; sortes; peloticas. (Do lat. *habilitas*).

Habilidosamente [a-bi-li-dô-za-men-te], *adv.* de modo habilidoso; habilmente. (De *habil* e *mente*).

Habilidoso [a-bi-li-dô-zu], *adj.* que tem ou revela habilidade: habil; destro. (De *habilidade*).

Habilitação [a-bi-li-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de habilitar: aptidão; acção judicial; —, *pl.* conjunto de provas ou documentos. (De *habilitar*).

Habilitado [a-bi-li-tá-du], *adj. part.* de *habilitar*; apto; competente; que tem licença legal.

Habilitador [a-bi-li-tá-dôr], *adj.* e *s. m.* que habilita. (De *habilitar*).

Habilitanço [a-bi-li-tan-ssu], *s. m.* (gir. de jogadores) quantia que um parceiro empresta a outro. (De *habilitar*).

Habilitando [a-bi-li-tan-du], *s. m.* e *adj.* o que trata de habilitar-se. (Do lat. *habilitandus*).

Habilitante [a-bi-li-tan-te] *adj.* aquelle que requer habilitação judicial. (Do lat. *habilitans*).

Habilitar [a-bi-li-tár], *v. tr.* tornar habil; tornar apto; — *se, v. pr.* requerer habilitação judicial; tornar-se apto; preparar-se; (pop.) jogar (na loteria). (Do lat. *habilitare*).

Habilmente [â-bil-men-te], *adv.* com habilidade; com finura ou espezteza. (De *habil*).

Habita [a-bi-ta], *s. f.* o mesmo que *abita*.

Habitação [a-bi-ta-ssão], *s. f.* logar em que se habita: residência; morada. (Do lat. *habitatio*).

Habitáculo [a-bi-tá-ku-lu], *s. m.* pequena habitação. (Do lat. *habitaculum*).

Habitado [a-bi-tá-du], *adj. part.* de *habitar*; diz-se do logar onde alguém habita ou mora.

Habitador [a-bi-tá-dôr], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *habitante*. (Do lat. *habitor*).

Habitante [a-bi-tan-te], *s. m. f.* e *adj.* pessoa que habita; morador; povoador. (Do lat. *habitans*).

Habitar [a-bi-tár], *v. tr.* residir ou viver em; occupar como morada; povoar; —, *v. intr.* residir; viver. (Do lat. *habitare*).

† **Habitat** [â-bi-tá-d'], *s. m.* local apropriado para a vida ou vegetação de qualquer ser organico. (Pal. lat.).

Habitável [a-bi-tá-vel], *adj.* proprio para ser habitado; que pode servir de habitação. (Do lat. *habitabilis*).

Habito [â-bi-tu], *s. m.* uso; costume; roupagem de frade ou freira; vestuario; insignia de ordem militar ou religião; aspecto. (Do lat. *habitus*).

Habitudo [a-bi-tu-â-du], *part.* de *habituare*.

Habitual [a-bi-tu-âl], *adj.* que se faz ou succede por habito; usual; ordinario; frequente. (Do lat. *habitualis*).

Habitualmente [a-bi-tu-âl-men-te], *adv.* de modo habitual; por costume. (De *habitual*).

Habituare [a-bi-tu-âr], *v. tr.* fazer tomar costume a; acostumar; avezar; — *se, v. pr.* afazer-se; contrahir o habito ou costume. (Do lat. *habituare*).

Haca [â-ka], *s. f.* planta espinhosa de Angola.

Hacaneã ou **hacaneia** [a-ka-né-a], *s. f.* cavallo ou egua de grandeza mediana, mansa e ligeira. (Do ingl. *hachney*).

Hachich [â-xi-xe], *s. m.* o mesmo que *haschich*.

Hacpólique [ak-pó-li-ke], *s. m.* (Timor) tanga usada pelos indigenas.

Hacub [a-kúb], *s. m.* alcachofra da India.

Ha-de-haver [â-de-a-vêr], *s. m.* credito ou receita de uma casa commercial, indicada no *Razão*. (De *haver*).

Haghura [a-ghú-rra], *s. f.* mancha nas pennas das aves; mancha na parte superior das pernas das aves. (Do fr. *hagure*).

Hai-cá [âi-ká], *s. m.* certa arvore de Timor.

Haissuaque [ai-ssú-a-ke], *s. m.* instrumento de que os timores se servem á guisa de enxada e arado.

Hagi [â-ji], *s. m.* pimenta vermelha (na India). (V. *Apostilas de Gonç. Vianna*, t. 1, pag. 526).

Halicolymbos [a-li-ku-lin-bus], *s. m. pl.* familia de aves mergulhadoras. (Do gr. *hals* e *colymban*).

Halicoraceos [a-li-ku-rá-ssi-us], *s. m. pl.* familia de aves maritimas, a que pertence o corvo marinho. (Do gr. *hals* e *corax*). [*halieutico*].

Halieutica [a-li-eu-ti-ka], *s. f.* arte de pesca. (De

Halieutico [a-li-eu-ti-ku], *adj.* relativo á pesca. (Do gr. *halieutikos*).

Halisaurio [a-li-ssá-ri-u], *s. m.* saurio que vive no mar. (Do gr. *hals* e *saurio*).

Halito [â-li-tu], *s. m.* ar que sai dos pulmões, de-

pois de aspirado; exalação; viração; (poet.) brisa. (Do lat. *halitus*).

Hallial [a-li-ál], *adj.* relativo ao dedo pollegar. (Do [lat. *hallus*].)

Hallucinar [a-lu-ssi-nár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *alucinar* (e der.).

Halo [á-lu], *s. m.* especie de coroa luminosa, que circunda algumas vezes o disco do sol e dos planetas em certas condições; (med.) circulo avermelhado; auréola; gloria. (Do gr. *halos*).

Haló . . . [á-ló-. . .], elemento que entra na composição de varias palavras, com a significação de *sal*. (Do gr. *hals, halos*).

Halochimica [á-ló-ki-mi-ka], *s. f.* parte da chimica, que se occupa dos saes (Do gr. *hals* e *chimica*).

Halochimico [á-ló-ki-mi-ku], *adj.* relativo á halochimica.

Halogeneo ou halogenio [a-ló-jé-ni-u], *adj.* (chim.) diz-se dos corpos electro-negativos, que produzem saes combinando-se com os metaes electro-positivos; nome que se dá ao chloro, bromo, iodo e fluor. (Do gr. *halo* e *genea*).

Halogenico [a-ló-jé-ni-ku], *adj.* (chim.) relativo ao residuo que se obteria, privando do seu hydrogeno basico os ácidos oxygenados. (De *halogenio*).

Halographia [a-ló-gbra-fi-a], *s. f.* (chim.) tratado ou descripção dos saes. (Do gr. *hals* e *graphein*).

Halographico [a-ló-gbra-fi-ku], *adj.* relativo á halographia. (De *halographia*).

Halographo [a-ló-gbra-fu], *s. m.* tratadista de saes ou o que é versado em saes. (De *halographia*).

Haloide [a-ló-de], *adj.* semelhante ao sal marinho; diz-se dos saes que resultam da combinação de um corpo halogeneo com um metal. (Do gr. *hals* e *eidos*).

Halologia [a-lu-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *halographia*. (Do gr. *hals* e *logos*).

Halologico [a-lu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á halologia. [logia.]

Halometria [a-lu-me-tri-a], *s. f.* processo para avaliar a qualidade das soluções salinas, empregadas no commercio. (Do gr. *hals* e *metron*).

Halometrico [a-lu-mé-tri-ku], *adj.* relativo á halometria. [metria.]

Halophilo [a-ló-fi-lu], *adj.* (bot.) que cresce em terrenos salgados. (Do gr. *hals* e *philos*).

Halorageas [a-lu-rá-ji-as], *s. pl.* (bot.) familia de plantas polypétalas, em geral aquaticas. (Do gr. *hals* e *ragion*).

Halotechnia [a-lu-té-kni-a], *s. f.* parte da chimica, que trata da preparação dos saes. (Do gr. *hals* e *techné*).

Halotechnico [a-lu-té-kni-ku], *adj.* relativo á halotechnia. [lotechnia. (De *halotechnia*).

Haltere [al-té-re], *s. m.* instrumento de gymnastica, formado de duas esferas de ferro, rrenidas por uma haste do mesmo metal. (Do gr. *halteres*).

Halurgia [a-lur-ji-a], *s. f.* arte de preparar saes. (Do gr. *hals* e *ergon*).

Halurgico [a-lúr-ji-ku], *adj.* relativo á halurgia. [(De *halurgia*).

Hamamelídeas [a-ma-me-li-di-as], *s. f. pl.* familia de plantas exóticas. (Do gr. *hamamelis*).

† **Handicap** [an-di-ká-pe], *s. m.* genero de corridas, em que a distancia e os pesos só são indicados depois da aposta; prova a que se submettem os cavallos mais ou menos avantajados, para que as probabilidades de ganho se equilibrem. (Pal. ingl.)

Hangar [an-ghár], *s. m.* o mesmo que *angar*. [Segundo Gonç. Vianna, nas suas *Apostilas*, l. p. 523, este vocabulo francez, a ser necessario, deve escrever-se com o *h* inicial].

Hango [an-ghu], *s. m.* ave gallinacea da Africa.

Hansa [an-ssa], *s. f.* liga de um certo numero de cidades do norte, na idade-media, para fins commerciaes. (Do ant. alt. al. *hansa*).

Hanseatico [an-si-á-ti-ku], *adj.* relativo ou pertencente á hansa. (Do *r. hansa*).

Haphologia [a-fu-ló-ji-a], *s. f.* simplificação; redução de duas syllabas de idéntica estrutura, a uma só, por brevidade na elocução (*bondoso* por *bondadoso*, etc.).

Haphologico [a-fu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á haphologia.

Haphopétalo [a-fu-pé-ta-lu], *adj.* (bot.) diz-se das plantas, cuja corolla é formada de uma só petala.

Haragano [a-ra-ghá-nu], *adj.* (Bras. do S.) diz-se do cavallo que difficilmente se deixa agarrar. (Pal. cast.).

Harda [ár-da], *s. f.* o mesmo que *arda*.

Harem [á-ran-e], *s. m.* parte do palacio de um sultão ou de um particular muçulmano, habitado pelas mulheres; conjunto das odaliscas de um harem; (fig.) serralho; lupanar. (Do ar. por intermedio do fr. *harem*).

Harenque [a-ren-ke], *s. m.* peixe e tribu de peixes marinhos, de que o mais vulgar é o *clupea harangus*; (fig.) pessoa magra e enfêzada. (Do ant. alt. al. *harinc*). [vinho. (Do lat. *hariolus*).

Hariolo [a-ri-u-lu], *s. m.* (poet.) o mesmo que *adivinha*.

Harlina [ar-lí-na], *s. f.* (chim.) substancia que se encontra no carvão mineral.

Harlo [ár-lu], *s. m.* lontra marinha (especie de castor); ave palmípede das regiões do norte; abutre da Islandia. [tre. (Do ar. *harmal*).

Harmala [ar-má-la], *s. f.* especie de arruda silvestre.

Harmalina [ar-ma-li-na], *s. f.* substancia que se encontra nas sementes da harmala.

Harmatão [ar-ma-tão], *s. m.* vento muito quente do Senegal. (Pal. afr.).

Harmonia [ar-mu-ni-a], *s. f.* successão de sons consonantes, agradaveis ao ouvido; disposição entre as partes de um todo, concorrentes ao mesmo fim; arte de combinar os sons ou de formar os accordes; accordo; paz e amizade entre as pessoas; conformidade. (Do lat. *harmonia*).

Harmonica [ar-mó-ni-ka], *s. m.* instrumento musico com teclas; especie de órgão portatil; marimba; harmonium. (De *harmonico*).

Harmonicamente [ar-mó-ni-ka-men-te], *adv.* segundo a harmonia; de modo harmonico. (De *harmonico*).

Harmonico [ar-mó-ni-ku], *adj.* relativo á harmonia; que tem harmonia; coherente; proporcionado; congruente. (Do lat. *harmonicus*).

Harmonicorde [ar-mó-ni-kór-de], *s. m.* especie de piano e órgão. (Do gr. *harmonia* e *khordé*).

† **Harmoniflute** [ar-mó-ni-flú-te], *s. m.* especie de harmonium, cujos sons se assemblam aos da flauta. (Pal. fr.). [sala. (Do lat. *harmonium*).

Harmonio [ar-mó-ni-u], *s. m.* pequeno órgão de

Harmoniosamente [ar-mu-ni-ó-za-men-te], *adv.* com harmonia; de modo harmonioso. (De *harmonioso*).

Harmonioso [ar-mu-ni-ó-zu], *adj.* que tem harmonia; que tem sons agradaveis; (fig.) coherente; justo. (De *harmonia*).

Harmonista [ar-mu-nis-ta], *s. m.* musico ou artista muito conhecedor da harmonia. (De *harmonia*).

Harmonium [ar-mó-ni-un], *s. m.* o mesmo que *harmonio*. [monizar; composto; conformado.

Harmonizado [ar-mu-ni-zá-du], *adj. part.* de harmonizar

Harmonizar [ar-mu-ni-zár], *v. tr.* tornar harmonico; conciliar; pôr em harmonia; (fig.) congrajar; —, *v. intr.* e — *se*, *v. pr.* estar em harmonia; estar de accordo; congrajar-se. (De *harmonia*).

Harmonometro [ar-mu-nó-me-tru], *s. m.* instrumento, que mede as relações harmonicas dos sons. (Do gr. *harmonia* e *metron*).

Harmophano [ar-mó-fa-nu], *adj.* diz-se do animal que apresenta indicios de ligações naturaes. (Do gr. *harmos* e *phané*).

Harmotoma [ar-mó-tu-ma], *s. f.* o mesmo ou me-

Harmotomo [ar-mó-tu-mu], *s. m.* mineral alvacento, cujos crystaes estão divididos por juncturas. (Do gr. *harmos* e *tomé*).

Harpa [ár-pa], *s. f.* instrumento de fórma triangular, de cordas desiguaes, que se toca com os dedos; (p. ext.) a poesia religiosa; a poesia; mollusco gasteropodo. (Do b.-lat. *harpa*).

Harpado [ar-pá-du], *adj. part.* de *harpar*; harpeado.

Harpalio [ar-pá-li-u], *s. m.* planta de jardins, originária da America. (De *Harpalo* n. p.).

Harpão [ar-pão], *s. m.* (e der.) o mesmo que *harpão* (e der.).

Harpar [ar-pár], *v. tr.* o mesmo que *harpear*.

Harpear [ar-pi-ár], *v. tr.* tocar na harpa; —, *v. intr.* tocar harpa. (De *harpa*).

Harpia [ar-pi-a], *s. f.* monstro fabuloso, com cabeça de mulher, corpo de abutre, asas, etc.; especie de falção da America; (fig.) pessoa avarenta, capaz de extorsões, etc. (Do gr. *harpyn*).

Harpista [ar-pis-ta], *s. m. e f.* pessoa que toca harpa; professor de harpa. (De *harpa*).

Hartite [ar-ti-te], *s. f.* substancia que se encontra no carvão mineral. [muito. (Do cast. *harto*).]

Harto [dr-tu], *adj.* cheio; forte; —, *adv.* assaz.

Harúspice [a-rús-pi-sse], *s. m.* (e der.) o mesmo que *aruspice* (e der.). [vel de *háschische*.]

Haschisch [as-xis-xe], *s. m.* (var. menos aceita).

Haschische [á-xi-xe], *s. m.* folhas do canhamo indico, que se seccam para mascar ou fumar; poção narcotica feita com aquelle vegetal, e que produz visões deliciosas, etc. (Do ar. *haxize*).

Hasta [ás-ta], *s. f.* lanço; leilão. (Do lat. *hasta*).

Hastado [as-tá-du], *adj.* o mesmo que *hastato*.

Hastato [as-tá-tu], *adj.* armado de hasta; armado de pontas; corneo. (Do lat. *hastatus*).

Haste [ás-te], *s. f.* pau ou ferro direito, delgado e comprido, em que se apoia ou encrava qualquer coisa; pau de bandeira; tronco; caule; vergontea; pedunculo. (Do lat. *hasta*).

Hastea [ás-tia], *s. f.* o mesmo que *haste*.

Hasteado [as-ti-á-du], *adj. part.* de *hastear*; posto em lança; arvorado.

Hasteal [as-ti-ál], *s. m.* união das hastes ou ramos, que partem do filão mineral. (De *haste*).

Hastear [as-ti-ár], *v. tr.* prender no cimo de haste; elevar; igrar no extremo de haste, pau, etc.; — *se, v. pr.* estar no cimo; igrar-se. (De *haste*).

Hastibranco [ás-ti-bran-ku], *adj.* diz-se do toiro que tem as hastes brancas com ponta negra. (De *haste* e *branco*).

Hastifino [as-ti-fi-nu], *adj.* que tem hastes delgadas (fal. do toiro). (De *haste* e *fino*).

Hastifoliado [as-ti-fu-li-á-du], *adj.* (bot.) que tem folhas lanceoladas. (Do lat. *hasta* e *folium*).

Hastiforme [as-ti-fór-me], *adj.* que tem forma de lança. (Do lat. *hasta* e *forma*).

Hastil [as-til], *s. m.* haste; cabo de lança; vergontea; pedunculo; pé. (De *haste*).

Hastilha [as-ti-lba], *s. f.* pequena haste. (De *haste*).

Hastilheira [as-ti-lhei-ra], *s. f.* peça ou logar a que se encostavam as lanças. (De *hasta*).

Hastim [as-tin], *s. m.* antiga medida agraria; coirela; tira de terreno comprida e estreita. (De *haste*).

Hastiverde [as-ti-vér-de], *adj.* que tem hastes esverdeadas (fal. do toiro). (De *haste* e *verde*).

Haurido [au-ri-da], *part.* de *haurir*; esgotado.

Haurir [au-rir], *v. tr.* esgotar; aspirar; sorver. (Do lat. *haurire*).

Haurivel [au-ri-vel], *adj.* que se pôde esgotar ou [banrir. (De *haurir*).

Haustello [aus-té-lu], *s. m.* sugadoiro de certos insectos. (Do lat. *haustellum*).

Hausto [aus-tu], *s. m.* acto de haurir; sôrvo; trago; gole. (Do lat. *haustus*).

Havaneiro [a-va-nei-ru], *s. m.* official das fabricas de tabacos, encarregado dos productos que imitam os charutos e cigarros da Havana. (De *Havana*).

Havano [a-vá-nu], *adj.* fabricado na Havana; —, *s. m.* charuto ou cigarro fabricado na Havana. (De *Havana* n. p.).

Haver [a-vêr], *v. tr.* ter; estar na posse de; receber; conseguir; conceber; julgar; —, *v. impess.* existir; acontecer; —, *s. m.* (comm.) o mesmo que *hade-haver*; bens; fazenda; bagagens; —, *s. m. pl.* o que al-

gnem tem ou possui; fazenda; riqueza; propriedades; • (pop.) tesouros occultos. (Do lat. *habere*).

Havido [a-vi-dn], *part.* de *haver*.

Haxixe [a-xi-xe], *s. m.* (fôrma mais racional da pal. *hachich*, na opinião de Gonç. Vianna. *Apostilas*, I, pag. 530).

Heá [i-á], *s. m.* especie de macaco do Amazonas.

Hebdómada [éb-dó-ma-da], *s. f.* semana; espaço de sete dias, semanas ou annos. (Do gr. *hebdomas*).

Hebdomadariamente [éb-du-ma-dá-ri-a-men-te], *adv.* de modo hebdomadario; semanalmente. (De *hebdomadario*).

Hebdomadario [éb-du-ma-dá-ri-u], *adj.* relativo á semana; —, *s. m.* publicação semanal. (Do lat. *hebdomadarius*).

Hebdomatico [éb-du-má-ti-ku], *adj.* relativo ao numero sete. (Do lat. *hebdomaticus*).

Hebtação [e-be-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de hebetar. (Do lat. *hebetatio*). [hebetans.]

Hebetante [e-be-tan-te], *adj.* que hebeta. (Do lat. [

Hebetar [e-be-tár], *v. tr.* tornar bronco ou embotado; — *se v. pr.* tornar-se boto ou obtuso. (Do lat. *hebetare*).

Hebetismo [e-be-tis-mu], *s. m.* idiotismo; estupidez; (pathol.) estado morbido particular, caracterizado por indifferença das faculdades intellectuaes. (Do lat. *hebes. hebetis*). [lingua hebraica. (De *hebreu*).

Hebraismo [e-bra-ís-mu], *s. m.* locução propria da

Hebraista [e-bra-ís-ta], *s. m.* o que se dedica ao estudo do hebreu. (De *hebreu*). (De *hebraizar*).

Hebraizante [e-bra-i-zan-te], *adj.* que hebraiza.

Hebraizar [e-bra-i-zár], *v. intr.* conhecer o hebreu; seguir as doutrinas ou praticar a religião dos hebreus; judaizar. (Do gr. *hebraizein*).

Hebreu [e-bréu], *s. m.* lingua hebraica; individuo da raça hebraica. (Do gr. *hebraios*). [catombe].

Hecatomba [é-ka-ton-ba], *s. f.* o mesmo que *he-*

Hecatombe [é-ka-ton-be], *s. m.* antigo sacrificio de cem bois; (p. ext.) sacrificio de muitas victimas humanas. (Do gr. *hecatombé*).

Hechor [ei-xór], *adj.* (Bras.) diz-se do asno ou burro que vai na frente de uma manada de egnas. (Do cast. ant. *hechor*).

Hectare [é-ktá-re], *s. m.* medida agraria equivalente a cem ares. (De *hectó* e *are*).

Hectica [é-ti-ka], *s. f.* consumpção progressiva do organismo; tísica. (De *hectico*).

Hectico [é-ti-ku], *adj.* consumido pela hectica; —, *s. m.* aquelle que soffre hectica. (Do gr. *hektikos*).

Hectigo [é-ti-ghu], *s. m. e adj.* (Alg. e Alemt.) corrupção da pal. *hectico*.

Hectó . . . [é-któ. . .], *s. m. pref.* grego, que significa cem. (Do gr. *hekatón*). [drico].

Hectoedria [é-cto-é-dria], *s. f.* qualidade de octoe-

Hectoedrico [é-cto-é-dri-ku], *adj.* diz-se dos crystaes que têm seis faces. (Do gr. *hex* e *edra*).

Hectogramma [é-któ-grá-ma], *s. m.* peso de cem grammas. (De *hectó* e *gramma*).

Hectolitro [é-któ-li-tru], *s. m.* medida de cem litros. (De *hectó* e *litro*).

Hectometrico [é-któ-mé-tri-ku], *adj.* relativo ao hectometro. (De *hectometro*).

Hectometro [é-któ-me-tru], *s. m.* medida de cem metros. (De *hectó* e *metro*).

Hectostere [é-któs-té-re], *s. m.* medida de cem esteres. (De *hectó* e *estere*).

Hederaceas [é-de-rá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, que têm por typo a hera. (De *hederaceo*).

Hederaceo [é-de-rá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á hera. (Do lat. *hederaceus*).

Hederiforme [é-de-ri-fór-me], *adj.* que tem a fórma de hera. (Do lat. *hedera* e *fórma*).

Hederigero [é-de-ri-je-ru], *adj.* que tem beras; ornado de heras. (Do lat. *hederiger*).

Hederina [é-de-ri-na], *s. f.* succo que os troncos das heras velhas destillam. (Do lat. *hedera*).

Hederoso [é-de-rô-zu], *adj.* abundante de heras. (Do lat. *hederosus*).

Hediondamente [e-di-on-da-men-te], *adv.* de modo hediondo; asquerosamente. (De *hediondo*).

Hediondez [e-di-n-dês], *s. f.* qualidade do que é hediondo; asquerosidade; fealdade; extrema abjeção. (De *hediondo*).

Hediondeza [e-di-on-dê-za], *s. f.* o mesmo que Hediondo. (Do lat. *faetibundus*).

Hedu [é-du], *s. m.* grande arvore intertropical (*Nat. clea cordifolia*).

Hegemonia [e-je-mu-nê-a], *s. f.* preponderancia de uma cidade, de uma nação, de um povo entre outras cidades, nações ou povos. (Do gr. *hegemonia*).

Hegemonico [e-je-mô-ni-ku], *adj.* relativo a hegemonia. (De *hegemonia*).

Hegira [é-ji-ra], *seg.* Gonç. Vianna, *Apostilas*, 1, pag. 530], *s. f.* era muçulmana, correspondeente ao anno 622 da nossa era. (Do ar. *hidjra*).

Heido [éi-du], *s. m.* (var. orth.) e o mesmo que *eido*.

Heim ou **hein** [an-e], *interj.* designativa de admiração ou de pergunta. (Do lat. *hem?*).

* **Hējira** [e-ji-ra], *s. f.* (melhor orth. da pal. *hegira*, seg. Gonç. Vianna, *Apostilas*, 1, pag. 530).

Helcologia [el-ku lu-ji-a], *s. f.* tratado acerca de ulceras. (Do gr. *helkos* e *logos*).

* **Helcologico** [el-ku-lô-ji-ku], *adj.* relativo a helcologia. (De *helcologia*).

Helcose [el-kô-ze], *s. f.* (med.) o mesmo que *ulceração*. (Do gr. *helkos*).

Heliaço [e-li-a-ku], *adj.* diz-se do nascimento ou occaso de um astro, quando coincide com o nascimento do sol. (Do lat. *heliacus*).

Helianthemo [e-li-an-te-mu], *s. m.* planta cystinea, (essencia de esteva). (De *heliantho*).

Heliantheo [e-li-an-ti-u], *adj.* relativo ou semelhante ao heliantho.

Heliantho [e-li-an-tu], *s. m.* nome scientifico do girasol. (Do gr. *helianthes*).

Helice [é-li-sse], *s. f.* e *m.* linha traçada em forma de rosca á volta de um cylindro; espiral; propulsor que, na parte posterior do navio, substitue o antigo systema de rodas; pequenos volantes no capitel corynthio; genero de molluscos, a que pertence o caracol. (Do gr. *helix*).

Heliceiro [e-li-sse-ri], *s. m.* mollusco que adere ás helices dos navios. (De *helice*).

Helicidios [e-li-sse-di-us], *s. m. pl.* familia de molluscos que têm por typo o caracol commum. (Do gr. *helix*).

Helicoide [e-li-kô-de], *adj.* semelhante á helice; —, *s. m.* ou *f.* superficie gerada por uma recta horizontal sobre uma helice e sobre o eixo vertical do cylindro recto, em que está traçada essa curva. (Do gr. *helix* e *eidos*).

Helicometro [e-li-kô-me-tru], *s. m.* aparelho para medir a força dos helices. (Do gr. *helix* e *metron*).

Helicotrema [e-li-ku-trê-ma], *s. m.* (anat.) pequena abertura no cimo do caracol do ouvido interno. (Do gr. *helix* e *trema*).

Helicula [e-li-ku-la], *s. f.* pequena helice; vaso espiral n'algumas plantas. (Dim. de *helice*).

Helio . . . [e-li-ô . . .], *pref.* que entra na composição de varias palavras e significa sol (Do gr. *helios*).

Helio-centrico [e-li-ô-ssen-tri-ku], *adj.* relativo ao sol como centro. (De *helio* . . . e *centro*).

Heliochromia [e-li-u-kru-mi-a], *s. f.* reprodução das côres, com o auxilio do sol, sobre uma camada de chloreto; reprodução photographica das côres. (Do gr. *helios* e *khroma*).

Heliochromico [e-li-n-kró-mi-ku], *adj.* relativo á Heliochromia. (De *helio* e *chroma*).

Heliochrometa [e-li-u-ku-mê-ta], *s. m.* faixa luminosa, semelhante á cauda de um cometa, que ás vezes se nota no sol poente. (De *helio* e *cometa*).

Heliographia [e-li-u-ghra-fi-a], *s. f.* descripção do

sol; reprodução photographica de desenhos, gravuras, etc., por meio dos raios solares. (Do gr. *helios* e *graphia*).

Heliographico [e-li-n-ghrâ-fi-ku], *adj.* relativo á Heliographia. (De *helio* e *graphia*).

Heliogravura [e-li-n-ghra-vû-ra], *s. f.* gravura heliographica. (De *helio* e *gravura*).

Heliometrico [e-li-u-mê-tri-ku], *adj.* relativo ao heliometro.

Heliometro [e-li-ô-nie-tru], *s. m.* aparelho para medir o diametro apparente dos astros e a distancia apparente d'estes entre si. (Do gr. *helios* e *metron*).

Heliophila [e-li-ô-fi-la], *s. f.* certa planta crucifera. (Do gr. *helios* e *philos*).

Helioscopia [e-li-ôs-ku-pi-a], *s. f.* observação do sol pelo helioscópio. (Do gr. *helios* e *skopein*).

Helioscopico [e-li-ôs-kô-pi-ku], *adj.* relativo ao helioscópio.

Helioscópio [e-li-ôs-kô-pi-u], *s. m.* instrumento ou luqueta armada de um vidro de côr, para se observar o sol. (Do gr. *helios* e *skopein*).

Heliose [e-li-ô-ze], *s. f.* doença produzida pela acção do sol; insolação. (Do gr. *heliosis*).

Heliostatica [e-li-ôs-tá-ti-ku], *s. f.* doutrina sobre o movimento dos planetas, referidos á posição do sol no centro do systema planetario. (De *heliostatico*).

Heliostatico [e-li-ôs-tá-ti-ku], *adj.* relativo ao heliostato.

Heliostato [e-li-ôs-tá-tu], *s. m.* aparelho que conserva n'uma posição constante, um raio solar indozido n'uma camara escura. (Do gr. *helios* e *statos*).

* **Heliothermometrico** [e-li-ô-ter-mô-mê-tri-ku], *adj.* relativo ao heliothermometro.

Heliothermometro [e-li-ô-ter-mô-me-tru], *s. m.* aparelho para medir a intensidade do calor solar. (De *helio* e *thermometro*).

Heliotropia [e-li-ô-tru-pi-a], *s. f.* particularidade das plantas heliotropicas. (Do r. *heliotropio*).

Heliotropico [e-li-ô-trô-pi-ku], *adj.* (bot.) diz-se das plantas, cujas flores ou hastes se voltam para o sol, quando este se acha acima do horizonte. (De *heliotropia*).

Heliotropio [e-li-ô-trô-pi-u], *s. m.* genero de plantas borragineas; girasol; nome de varias plantas que se voltam para o sol, quando este se acha sobre o horizonte; aparelho concentrador de raios solares; pedra preciosa, esverdeada e com estrias vermelhas. (Do gr. *helios* e *tropè*).

Heliotropismo [e-li-ô-tru-pis-mu], *s. m.* o mesmo que *heliotropia*. (De *heliotropia*).

Helix [e-li-kes], *s. m.* (anat.) rehóro exterior do pavilhão da orelha. (Do gr. *helix*).

Helleborinha [e-le-hu-ri-nha], *s. f.* especie de orchidea. (*epid. elongatum*). (De *helleboro*).

Helleboro [e-lê-bu-ru], *s. m.* planta medicinal ranunculacea, (*hell. niger*); nome de outras plantas, de diversas familias. (Do gr. *helleboros*).

Hellenicamente [e-lê-ni-ka-men-te], *adv.* á maneira dos hellenos. (De *hellenico*).

Hellenismo [e-le-nis-mu], *s. m.* locução propria da lingua grega. (Do gr. *hellenismos*).

Hellenista [e-le-nis-ta], *s. m.* aquelle que é versado na lingua e antiguidades gregas. (Do gr. *hellenistês*).

Hellenizar [e-le-ni-zâr], *v. tr.* tornar conforme ao character grego; —, *v. intr.* dedicar-se ao estudo do grego. (Do gr. *hellenizein*).

Helminthiase [el-min-ti-a-ze], *s. f.* doença produzida pela presença de entozoarios. (Do lat. *helminthisis*).

Helminthico [el-min-ti-ku], *adj.* relativo aos helminthos. (De *helminthos*).

Helmintho [el-min-tu], *s. m.* entozoario, ou verme intestinal. (Do gr. *helmins*).

Helminthoide [el-min-tô-de], *adj.* semelhante a helminthos; —, *s. m. pl.* ordem de peixes que respiram como os vermes. (Do gr. *helmins* e *eidos*).

Helminthologia [el-min-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos vermes intestinaes. (Do gr. *helmins* e *logos*).

Helminthologico [el-min-tu-ló-ji-kn], *adj.* relativo á helminthologia.

Helminthologista [el-min-tu-lu-ji-s-ta], *s. m.* naturalista que trata de helminthologia. (De *helminthologia*).

Hema . . . [é-ma], *pref.* designativo de sangue. (Do gr. *haima*). [hematosina.]

Hemachroina [e-ma-kru-i-na], *s. f.* o mesmo que [Hemagogo]

Hemagogo [e-ma-ghó-ghu], *adj.* o mesmo que *emmenagogo*. (Do gr. *haima* e *agogos*).

Hemateina [e-ma-te-i-na], *s. f.* substancia, que se obtém pela acção do ammoniaco sobre a hematina.

Hematia [e-ma-ti-a], *s. f.* os globulos vermelhos do sangue. (Do gr. *haimas*). [tosina.]

Hematina [e-ma-ti-na], *s. f.* o mesmo que *hematina*.

Hematita [e-ma-ti-ta], *s. f.* o mesmo que *hematite*.

Hematite [e-ma-ti-te], *s. f.* peroxydo de ferro de que ha duas especies. (Do gr. *haimatos*).

Hematocele [e-ma-tó-sse-le], *s. m.* tumor sanguineo. (Do gr. *haima* e *kele*).

Hematodo [e-ma-tó-du], *adj.* que é da natureza do sangue; hematoides. (Do gr. *haimatodes*).

Hematographia [e-ma-tu-ghra-fi-a], *s. f.* tratado ácerca do sangue. (Do gr. *haima* e *graphein*).

* **Hematographico** [e-ma-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á hematographia. (De *hematographia*).

Hematographo [e-ma-tó-ghra-fu], *s. m.* o que é versado em hematographia.

Hematoide [e-ma-tói-de], *adj.* semelhante ao sangue. (Do gr. *haima* e *eidós*).

Hematoidina [e-ma-tói-dí-na], *s. f.* uma das materias corantes da bilis. (De *hematoide*).

Hematologia [e-ma-tu-lu-ji-a], *s. f.* theoria ácerca do sangue. (Do gr. *haima* e *logos*).

Hematologico [e-ma-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á hematologia.

Hematoma [e-ma-tó-ma], *s. m.* tumor sanguineo, resultante de contusão, de ruptura de varizes, etc. (Do gr. *haima*).

Hematosoado [e-ma-tu-zá-du], *adj. part.* de *hematosar*; convertido em sangue arterial.

Hematosar-se [e-ma-tu-zár-sse], *v. pr.* converter-se de venoso em arterial (o sangue). (De *hematose*).

Hematose [e-ma-tó-ze], *s. f.* conversão do sangue venoso em arterial; sanguificação. (Do gr. *haimatosis*).

Hematosina [e-ma-tu-zí-na], *s. f.* materia corante do sangue. (De *hematose*).

Hematozoario [e-ma-tu-zu-á-ri-u], *adj.* que vive no sangue dos animaes; —, *s. m. pl.* animaes que vivem no sangue. (Do gr. *haima* e *zoarion*).

Hematropina [e-ma-tru-pí-na], *s. f.* especie de collyrio.

Hematuria [e-ma-tú-ri-a], *s. f.* fluxo de sangue pela uretra. (Do gr. *haima* e *ouron*).

Hematurico [e-ma-tú-ri-ku], *adj.* relativo á hematuria; —, *s. m.* aquelle que soffre hematuria.

Hemera'opia [e-me-ra-lu-pí-a], *s. f.* (pathol.) dilatação e immobildade da pupilla, com extincção da vista, em quanto o sol está abaixo do horizonte. (Do gr. *hemera* e *ops*). [hemeralopia.]

Hemeralopico [e-me-ra-ló-pi-ku], *adj.* relativo á Hemerobio

Hemerobio [e-me-ró-bi-u], *s. m.* genero de insectos nevropteros que só vivem um dia. (Do gr. *hemera* e *bios*). [Do gr. *hemi*.]

Hemi . . . [é-mi], *pref.* que designa metade, meio.

Hemialgia [e-mi-ál-ji-a], *s. f.* o mesmo que *hemigrania* (Do gr. *hemi* e *algos*). [mialgia.]

* **Hemialgico** [e-mi-ál-ji-ku], *adj.* relativo á hemigrania

Hemicrana ou **hemigrania** [e-mi-krá-ni-a], *s. f.* dor que ataca a frente e uma das regiões temporaes; enxaqueca. (De *hemi* e *crania*). [micrania.]

Hemicranico [e-mi-krá-ni-ku], *adj.* relativo á hemigrania

Hemicyclico [e-mi-ssi-klí-ku], *adj.* relativo a hemicyclo.

Hemicyclo [e-mi-ssi-klu], *s. m.* espaço semi-circular em amphitheatro. (Do gr. *hemikyklios*).

Hemicylindrico [e-mi-ssi-lín-dri-ku], *adj.* semelhante a um hemicylindro.

Hemicylindro [e-mi-ssi-lín-dru], *s. m.* metade de um cylindro. (De *hemi* e *cylindro*).

Hemiedria [e-mi-é-dri-a], *s. f.* qualidade que têm certos crystaes de não apresentarem modificações senão em metade do seu corpo. (De *hemiedro*).

Hemiedrico [e-mi-é-dri-ku], *adj.* que tem o caracter de hemiedria.

Hemiedro [e-mi-é-dru], *s. m.* crystal que só possui metade das snas faces. (Do gr. *hemi* e *edra*).

Hemifacial [e-mi-fa-ssi-ál], *adj.* relativo a metade de uma face. (De *hemi* e *facial*).

Hemigamia [e-mi-gha-mi-a], *s. f.* (bot.) caracter das plantas gramineas, em que a mesma gluma encerra ao mesmo tempo flores masculinas, femininas e neutras. (Do gr. *hemi* e *gamos*).

Hem gamico [e-mi-ghá-mi-ku], *adj.* que tem o caracter da hemigamia.

Hemigyrosa [e-mi-ji-ró-za], *s. f.* arvore indiana, propria para construcções.

Hemilabial [e-mi-la-bi-ál], *adj.* relativo a metade dos labios; que comprehende metade dos labios. (De *hemi* e *labial*).

Hemiona [e-mi-u-na], *s. f.* especie de cavallo selvagem (*equus emionus*). (Do gr. *emionos*).

Hemiono [e-mi-u-nu], *s. m.* o mesmo ou melhor que *hemiona*.

Hemiopia [e-mi-u-pí-a], *s. f.* enfermidade, que só deixa ver metade dos objectos. (Do gr. *hemi* e *ops*).

* **Hemiopico** [e-mi-ó-pi-ku], *adj.* relativo á hemiopia.

Hemiopssia [e-mi-ó-psi-a], *s. f.* o mesmo que *hemiotopia*.

Hemiorganizado [e-mi-ór-gha-ni-zá-du], *adj.* diz-se das albuminas, fibrinas, etc., que occupam o meio termo entre o principio immediato e o tecido organizado (De *hemi* e *organizado*).

Hemiplegia [e-mi-ple-ji-a], *s. f.* paralysisa de um dos lados do corpo. (Do gr. *hemi* e *plegè*).

Hemiplegico [e-mi-ple-ji-ku], *adj.* que tem hemiplegia; —, *s. m.* individuo paralytico de um l do. (De *hemiplegia*). [hemeplegia.]

Hemiplexia [é-mi-ple-ksi-a], *s. f.* o mesmo que

Hemiprismatico [é-mi-pris-má-ti-ku], *adj.* diz-se dos crystaes que só deixam ver metade das suas faces. (De *hemi* e *prismatico*).

Hemiptero [é-mi-pte-ro], *adj.* que tem asas ou barbatanas curtas; —, *s. m. pl.* genero de insectos que têm a bocca em forma de bico apropriado á sucção e as asas em geral duras na base. (Do gr. *hemi* e *pteron*).

Hemispherico [é-mis-fé-ri-ku], *adj.* que tem forma de hemispherio. (De *hemispherio*).

Hemispherio [é-mis-fé-ri-u], *s. m.* metade de uma eaphera; cada uma das metades da terra, separadas pelo equador; metade do globo terrestre. (Do lat. *hemispherium*).

Hemispheroidal [é-mis-fe-rói-dal], *adj.* semelhante a um hemispherioide. (De *hemispherioide*).

Hemispherioide [é-mis-fe-rói-de], *s. m.* metade de um espherioide; —, *adj.* o mesmo que *hemispheroidal*. (De *hemi* e *espherioide*).

Hemistichio [é-mis-tí-ki-u], *s. m.* metade de um verso alexandrino; meio verso. (Do gr. *hemistichion*).

Hemisyngynico [é-mi-ssin-ji-ni-ku], *adj.* (bot.) diz-se do calice que está meio adherente ao ovario. (Do gr. *hemi*, *syn* e *gynè*).

Hemitomo [é-mi-tu-mu], *adj.* Diz-se dos crystaes, compostos de duas partes distintas, quando as faces de uma encontram o eixo da outra no meio da sua altura. (Do gr. *hemi* e *tomè*).

Hemitritea ou **hemitriteia** [é-mi-tri-té-a], *s. f.* e *adj.* Diz-se de uma febre intermitente, que consiste em um accesso cada dia, sendo um mais forte, de dois em dois dias. (Do gr. *hemi* e *tritaios*).

Hemitritia [é-mi-tri-ti-a], *s. f.* e *adj. f.* o mesmo que *hemitritica*.

Hemitritica [é-mi-tri-ti-ka], *s. f. e adj.* o mesmo que *hemitriteia*.

Hemitropia [é-mi-tru-pi-a], *s. f.* crystallização, que apresenta os crystaes hemitropos. (De *hemitropo*).

Hemitropo [é-mi-tru-pu], *adj.* Diz-se de um crystal, em que uma das duas faces oppostas parece ter feito, sobre a outra, metade de uma rotação. (Do gr. *hemi* e *tropè*).

Hemô... [é-mò...], *pref.* o mesmo que *hemo*...

Hemochroina [é-mó-kró-i-na], *s. f.* o mesmo que *hematosina*.

Hemodia [é-mu-di-a], *s. f.* (med.) embotamento dos dentes, acompanhado de rangido e sabor ácido. (Do gr. *haimodia*).

Hemodoraceas [é-mu-du-rá-sse-as], *s. f. pl.* familia de plantas monocotyledoneas da Australia. (Do gr. *haimodoron*).

Hemodynamometro [é-mu-di-na-mó-me-tru], *s. m.* instrumento manométrico, para medir a pressão ou a força com que o sangue circula nos vasos do organismo. (De *hemò* e *dynomometro*).

Hemoglobina [é-mu-glu-bi-na], *s. f.* substancia que constitue os nove decimos do peso dos principios fixos dos globulos sanguineos. (De *hemò* e *globo*).

Hemoglobinuria [é-mu-glu-bi-nú-ria], *s. f.* urina vermelha-escura, que ocorre com varias doenças, como escarlatina, febre typhoide, etc. (De *hemoglobina* e gr. *ovron*).

Hemometro [é-mó-me-tru], *s. m.* aparelho para medir sangue. (Do gr. *haima* e *metron*).

Hemopathia [é-mu-pa-ti-a], *s. f.* doença do sangue em geral. (Do gr. *haima* e *pathos*).

Hemophthalmia [é-mu-ftal-mi-a], *s. f.* o mesmo que *hemophthalmo*. (sendo esta ultima forma a preferivel).

Hemophthalmo [é-mu-ftal-mu], *s. m.* derramamento de sangue no olho. (Do gr. *haima* e *ophthalmos*).

Hemoplastico [é-mu-plás-ti-ku], *adj.* Diz-se dos alimentos, que concorrem rapidamente para a produção do sangue. (De *hemò* e *plastico*).

Hemopoese [é-mu-pu-é-ze], *s. f.* produção do sangue nos respectivos vasos; hematose. (Do gr. *hemè* e *poiesis*). [mopoese.]

Hemopoetico [é-mu-pu-é-tiku], *adj.* relativo á *hemopoese*.

Hemoptycy [é-mó-pti-ku], *adj.* relativo á *hemoptycy*; atacado de *hemoptycy*. (Do gr. *haimoptycos*).

Hemoptycy [é-mó-pti-ze], *s. f.* hemorrhagia da membrana mucosa do pulmão; expectoração de sangue. (Do gr. *haimoptycy*). [que hemorrhagia (e der).]

Hemorragia [é-mu-rra-ji-a], *s. f.* (e der.) o mesmo

Hemorragia [é-mu-rrha-ji-a], *s. f.* derramamento do sangue para fora dos vasos que o devem conter. (Do gr. *haima* e *rhagnumi*). [que hemorrhagico.]

Hemorragiaco [é-mu-rrha-ji-a-ku], *adj.* o mesmo

Hemorragico [é-mu-rrá-ji-ku], *adj.* relativo á hemorrhagia; que padece de hemorrhagia. (De *hemorrhagia*). [morrhoidas. (De *hemorrhoidas*.)]

Hemorrhoidal [é-mu-rrhoi-dál], *adj.* relativo ás he-

Hemorrhoidario [é-mu-rrhoi-dá-ri-u], *s. m. e adj.* aquelle que padece hemorrhoidas. (De *hemorrhoidas*).

Hemorrhoidas [é-mu-rrhói-das], *s. f. pl.* doença que consiste em tumores nas veias do anus. (Do gr. *haima* e *rhein*). [mesmo que hemorrhoidario.]

Hemorrhoidoso [é-mu-rrhói-dó-zu], *s. m. e adj.* o

Hemospasia [é-mus-pa-zi-a], *s. f.* meio therapeutico, com que, formando-se vacuo na superficie do corpo, se faz ahí affuir o sangue. (Do gr. *haima* e *spasis*).

Hemospasio [é-mus-pá-zi-ku], *adj.* relativo á hemospasia. (De *hemospasia*).

Hemostase [é-mós-ta-ze], *s. f.* estagnação do sangue pela pléthora; operação cirurgica, para suster um deramamento sanguineo. (Do gr. *haimostasis*).

Hemostatico [é-mus-tá-ti-ku], *adj.* relativo á hemostase; —, *s. m.* medicamento contra as hemorrhagias. (Do gr. *haimostatikos*).

Hemothermes [é-mu-tér-mes], *s. m. pl.* (zool.) animaes de sangue quente. (Do gr. *haima* e *thermé*).

Hemothorax [é-mu-tó-rá-kes], *s. m.* derramamento do sangue no thorax. (De *hemo* e *thorax*).

Hendecagonal [en-de-ka-gu-nál], *adj.* que tem onze angulos. (De *hendecagono*).

Hendecagono [en-de-ká-gu-u], *s. m.* polygono de onze lados; —, *adj.* que tem onze angulos e onze lados. (Do gr. *hendeka* e *gonos*).

Hendecagyno [en-de-ká-ji-nu], *adj.* (bot.) que tem onze pistillos. (Do gr. *hendeka* e *gynè*).

Hendecandro [en-de-kan-dru], *adj.* (bot.) que tem onze estames. (Do gr. *hendeka* e *aner*).

Hendecasyllabico [en-de-ka-ssi-lá-bi-ku], *adj.* que tem onze syllabas. (De *hendecasyllabo*).

Hendecasyllabo [en-de-ka-ssi-la-bu], *adj.* que tem onze syllabas; —, *s. m.* verso de onze syllabas. (Do gr. *hendeka* e *syllabé*).

Henna [é-nas], *s. f.* planta da India portugueza, cultivada nos jardins. (Do fr. *henné*).

Hepatal [é-pa-tál], *adj.* relativo ao figado. (Do lat. *hepas*, *hepatis*).

Hepatalgia [é-pa-tal-ji-a], *s. f.* dor neuralgica do figado. (Do gr. *hepatos* e *algos*). [algia.]

Hepatalgico [é-pa-tál-ji-ku], *adj.* relativo á *hepatalgia*.

Hepatica [é-pá-ti-ka], *s. f.* planta medicinal; — *pl.* familia de plantas, que contém especies herbaceas, trepadeiras e parasitas. (De *hepatico*).

Hepatico [é-pá-ti-ku], *adj.* relativo ao figado; que tem cor de figado. (Do gr. *hepatikos*).

Hepatite [é-pa-ti-te], *s. f.* inflammação do figado; pedra preciosa, da cor do figado. (Do gr. *hepatitis*).

Hepatização [é-pa-ti-za-são], *s. f.* passagem de um tecido organico a um estado, em que apresenta o aspecto de figado. (De *hepatizar*). [zar-se.]

Hepatizado [é-pa-ti-zá-du], *adj. part.* de *hepatizar*.

Hepatizar-se [é-pa-ti-zár-sse], *v. pr.* tomar o aspecto do figado. (Do gr. *hepatos*).

Hepato [é-pa-tu], *s. m.* grande peixe maritimo, da cor do figado humano. (Do gr. *hepatos*).

Hepato... [é-pa-tó...], *Elemento* que entra na composição de varias palavras, com a significação de *figado*, ou de *relativo ao figado*.

Hepatocele [é-pa-tó-sse-le], *s. m.* hernia do figado. (Do gr. *hepar* e *kélé*).

Hepatologia [é-pa-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado acerca do figado. (Do gr. *hepar* e *logos*).

• **Hepatologico** [é-pa-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á hepatologia.

Hepatorrheia ou **hepatorreia** [é-pa-tu-rré-i-a], *s. f.* dejecção abundante de materias formadas principalmente de bilis. (Do gr. *hepatos* e *rhein*).

Hepatotomia [é-pa-tu-tu-mi-a], *s. f.* disseccção do figado. (Do gr. *hepatos* e *tomè*).

• **Hepatotomico** [é-pa-tu-tó-mi-ku], *adj.* relativo á hepatotomia.

Hepta [é-pta], *pref.* que designa *sete*. (Do gr. *hepta*).

Heptacordio [é-pta-kór-di-u], *adj.* que tem sete cordas; —, *s. m.* cithara de sete cordas; systema de sons, composto de sete notas. (De *hepta* e *corda*).

Heptadactylo [é-pta-dá-kti-lu], *adj.* que tem sete dedos. (Do gr. *hepta* e *daktylos*).

Heptaedrico [é-pta-é-dri-ku], *adj.* relativo ao heptaedro. (De *heptaedro*).

Heptaedro [é-pta-é-dru], *s. m.* solido de sete faces. (Do gr. *hepta* e *edra*). [gono. (De *heptagono*.)]

Heptagonal [é-pta-gu-nál], *adj.* relativo ao hepta-

Heptagono [é-pta-gu-u], *adj.* que tem sete angulos e sete lados; —, *s. m.* polygono de sete lados; fortificação de sete bastiões. (Do gr. *hepta* e *gonos*).

Heptagyno [é-pta-ji-nu], *adj.* (bot.) que tem sete pistillos. (Do gr. *hepta* e *gyn*).

Heptametro [é-pta-me-tru], *adj.* e *s. m.* diz-se do verso grego ou latino que tem sete pés. (Do gr. *hepta* e *metron*).

Heptaminas [é-pta-mi-nas], *s. f. pl.* (chim.) aminas,

formadas por sete moléculas de ammoniaco. (De *hepta* e *amina*).

Heptandro [e-ptân-dru], *adj.* que tem sete estames livres entre si. (Do gr. *hepta* e *aner*).

Heptapétalo [e-pta-pé-ta-lu], *adj.* (bot.) que tem sete pétalas. (De *hepta* e *pétala*).

Heptarcha [e-ptár-ka], *s. m.* cada um dos membros de uma heptarchia. (Do gr. *hepta* e *arkhè*).

Heptarchia [e-ptár-ká-a], *s. f.* conjunto dos sete reinos, fundados por anglos e saxões na Bretanha; governo formado de sete indivíduos. (De *heptarcha*).

Heptarchico [e-ptár-ki-ku], *adj.* relativo á heptarchia.

Heptassyllabo [e-pta-ssi-la-bu], *s. m.* e *adj.* verso que tem sete syllabas. (De *hepta* e *syllaba*).

Heptateuco [e-pta-teu-ku], *s. m.* os sete primeiros livros do *Antigo Testamento*. (Do gr. *hepta* e *teukos*).

Heptatomo [e-ptá-tu-mu], *adj.* (zool.) que tem sete articulações. (Do gr. *hepta* e *tomé*).

Hera [é-ra], *s. f.* nome commum a varias trepadeiras, da familia das araliaceas. (Do lat. *hedera*).

Heraldica [e-rá-di-ka], *s. f.* arte ou sciencia dos brasões; conjunto dos emblemas de brasão. (De *heraldico*).

Heraldico [e-rá-di-ku], *adj.* relativo a brasões; —, *s. m.* aquelle que é versado na heraldica. (De *heraldo*).

Heraldo [e-rá-du], *s. m.* (ant.) o mesmo que *arauto*. (Do b.-lat. *heraldus*).

Herança [e-ran-ssa], *s. f.* aquillo que se herda; successão de bens; o que se transmite com o sangue e hereditriedade; posse. (Corr. de *herdanca*).

Hera-terrestre [é-ra-te-rrés-tre], *s. f.* (Bras.) planta labiada medicinal.

Herbaceo [e-rá-ssi-u], *adj.* relativo a erva; diz-se das plantas, cujos ramos e haste não produzem madeira. (Do lat. *herbaceus*).

Herbario [e-rá-ri-u], *s. m.* collecção de plantas, para estudo, ou exposição. (Do lat. *herbarium*).

Herbatico [e-rá-ti-ku], *adj.* relativo a erva. (Do lat. *herbaticus*). [lat. *herbifer*].

Herbifero [e-rá-fe-ru], *adj.* que produz erva. (Do lat. *herbiferus*).

Herbiforme [e-rá-fór-me], *adj.* que tem apparencias de erva secca. (Do gr. *herba* e *forma*).

Herbívoro [e-rá-vu-ru], *adj.* e *s. m.* que se alimenta de vegetaes. (Do lat. *herbivorus*).

Herbolaria [e-rá-lá-ri-a], *s. f.* mulher que fazia feitiços, ou preparava venenos, com plantas. (De *herbolario*).

Herbolario [e-rá-lá-ri-n], *s. m.* e *adj.* o que collecciona plantas; o que conhece plantas medicinaes; ervanario. (Do r. lat. *herba*).

Herboreo [e-ró-ri-u], *adj.* o mesmo que *herbatico*. (Do r. lat. *herba*).

Herborista [e-rá-ris-ta], *s. m.* o que herboriza; ervanario. (Do r. lat. *herba*).

Herborização [e-rá-ri-za-ssão], *s. f.* acção ou effeito de herborizar. (De *herborizar*).

Herborizador [e-rá-ri-za-dór], *adj.* e *s. m.* o que herboriza. (De *herborizar*).

Herborizar [e-rá-ri-zár], *v. intr.* colleccionar plantas para estudo ou para uso medicinal. (Do lat. *herba*).

Herboso [e-ró-ssu], *adj.* o mesmo que *erroso*. (Do lat. *herba*).

Herculeo [e-rá-li-u], *adj.* (fig.) valente; possante; que tem força extraordinaria. (De *Hercules* n. p.).

Hercules [é-ku-les], *s. m.* (fig.) homem de força herculea. (De *Hercules* n. p.).

Herdade [e-rá-de], *s. f.* grande propriedade rustica, composta em geral de montados, terra de semeadura e casa de habitação; grande tracto de terreno; herança. (Do lat. *hereditas*).

* **Herdadita** [e-rá-di-ta], *s. f.* (Alemt.) peqúena herdade. (Dim. de *herdade*). [herança.]

Herdado [e-rá-du], *part.* de *herdar*; recebido por

Herdanca [e-rán-ssa], *s. f.* (prov.) o mesmo que *herança*. (De *herdar*).

Herdar [e-rá-r], *v. tr.* receber ou obter por herança; ter direito a receber por herança; adquirir por parentesco ou hereditariedade. (Do lat. *hereditare*).

Herdeiro [e-rá-ru], *s. m.* aquelle que herda; successor; legatario; (Minho) consorte; sócio. (De *herdar*).

Hereditariamente [e-re-di-tá-ri-a-men-te], *adv.* de modo hereditario. (De *hereditario*).

Hereditarieidade [e-re-di-tá-ri-e-dá-de], *s. f.* qualidade do que é hereditario; successão; transmissão das qualidades physicas ou moraes de alguém aos seus descendentes. (De *hereditario*).

Hereditario [e-re-di-tá-ri-u], *adj.* relativo á hereditarieidade; que se transmite por successão. (Do lat. *hereditarius*).

Herexe [e-ré-je], *s. m.* e *adj.* o que professa doutrina contraria aos dogmas; (por ext.) o que professa doutrinas contrarias ás admittidas; atheu; impio. (Do lat. *haereticus*).

Hereró [e-re-ró], *s. m.* (V. *Hererós*).

Hererós [e-re-rós], *s. m. pl.* raça de negros indomitos, da Africa occidental. [Esta palavra apparece erradamente escrita assim: *herreros*. V. *Apostilas*, de Gonç. Vianna, I, 531].

Heresia [e-re-zi-a], *s. f.* doutrina opposta aos dogmas da Igreja; (fam.) absurdo; contrasenso. (Do lat. *haeresis*). [resiarca.]

Heresiarca [e-re-zi-ár-ka], *s. f.* (var. orth. de *heresiarcha*).

Heresiarquia [e-re-zi-ár-ka], *s. m.* e *f.* antor ou fundador de heresias; chefe de seita heretica. (Do gr. *hairetiarkhês*). [resia. (De *heretic*)]

Hereticamente [e-ré-ti-ka-men-te], *adv.* com heretico

Heretico [e-ré-ti-ku], *adj.* relativo a heresia; —, *s. m.* o mesmo que *herexe*. (Do lat. *haereticus*).

Heril [e-ril], *adj.* (poet.) proprio de senhor. (Do lat. *herilis*).

Hermaphrodismo [e-rá-fru-dis-mu], *s. m.* o mesmo que *hermaphroditismo*. (Contr. de *hermaphroditismo*).

Hermaphrodita [e-rá-fru-di-ta], *adj.* diz-se dos individuos, seres ou plantas que reuñem em si caracteres dos dois sexos. (Do gr. *Hermaphroditos* n. p.).

Hermaphroditismo [e-rá-fru-di-tis-mu], *s. m.* qualidade de hermaphrodita; reuñião de dois sexos no mesmo individuo ou planta. (De *hermaphrodito*).

Hermaphrodito [e-rá-fru-di-tu], *s. m.* o mesmo ou melhor que *hermaphrodita*.

Hermenauta [e-rá-neu-ta], *s. m.* aquelle que é perito em hermeneutica. (Do gr. *hermeneuain*).

Hermeneutica [e-rá-neu-ti-ka], *s. f.* interpretação do sentido das palavras; interpretação das leis, dos textos, etc. (Do gr. *hermeneuain*).

* **Hermeneuticamente** [e-rá-neu-ti-ka-men-te], *adv.* segundo os preceitos da hermeneutica. (De *hermeneutico*).

Hermeneutico [e-rá-neu-ti-ku], *adj.* relativo á hermeneutica. (Do lat. *hermeneuticus*).

Hermes [é-rés], *s. m.* (esculpt.) escabello, que tem uma cabeça de Mercurio; estatua de Mercurio. (Do gr. *Hermes* n. p.).

Hermeticamente [e-ré-ti-ka-men-te], *adv.* de modo hermetico. (De *hermetico*).

Hermetico [e-ré-ti-ku], *adj.* que é encimado por um hermes; fechado completamente, não deixando passar o ar. (Do r. *hermes*). [da pimenta.]

Hermia [é-rmia], *s. f.* fruto indiano, do tamanho

Hermodyctylo [e-rá-mo-dá-kti-lu], *s. m.* bolbo ou tuberculo vegetal de algumas plantas da familia das colchicaceas. (Do gr. *hermes* e *dactylon*).

Hernia [é-rnia], *s. f.* tumor produzido pela sabida ou deslocação de uma viscera; (pop.) quebradura. (Do lat. *hernia*).

Hernial [e-rni-dí], *adj.* relativo á hernia. (De *hernia*).

Herniaria [e-rni-dá-ri-a], *s. f.* o mesmo que *eraturca*. (De *hernia*). [De *hernia*.]

Herniario [e-rni-dá-ri-u], *adj.* o mesmo que *hernico*. [De *hernia*.]

Hernico [ér-ni-ku], *adj.* o mesmo que *hernial*. (De *hernia*).

Herniola [er-ni-n-la], *s. f.* pequena planta que se applicava contra a hernia. (De *hernia*).

Hernioso [er-ni-ô-zu], *adj. e s. m.* que padece hernia. (De *hernia*).

Herniotomia [er-ni-u-tu-mi-a], *s. f.* estrangulação cirurgica da hernia. (Do lat. *hernia* e gr. *tomê*).

* **Herniotomico** [er-ni-u-tô-mi-ku], *adj.* relativo á herniotomia.

Herodes [e-rô-des], *s. m.* tyranno; cruel ou severo com crianças. (De *Herodes* n. p.).

Heroe ou **heroi** [e-rói], *s. m.* homem notavel pelas suas qualidades guerreiras, pelo seu valor, etc.; protagonista; (iron.) homem notavel pela sna má conducta. (Do gr. *heros*).

Heroicamente [e-rói-ka-men-te], *adv.* de modo heroico: com heroismo. (De *heroico*).

Heroicidade [e-rói-sai-dá-de], *s. f.* o mesmo (e melhor seg. os puristas) que *heroismo*. (De *heroe*).

Heroico [e-rói-ku], *adj.* proprio de heroe; enérgico; que denota heroismo; *verso* —, verso de dez syllabas. (Do gr. *heroikos*).

Heroicomico [e-rói-lô-mi-ku], *adj.* que participa da feição heroica e da comica. (De *heroi* e *comico*).

Heróide [e-rói-de], *s. f.* epistola amorosa em verso, sob o nome de um heroe. (Do gr. *herois*).

Heroificado [e-rói-fi-ká-du], *adj. part.* de *heroificar*; guindado a heroe.

Heroificar [e-rói-fi-kár], *v. tr.* qualificar de heroe; incluir no numero dos heroes. (Do lat. *heros* e *facere*).

Heroína [e-ru-i-na], *s. f.* mulher de valor ou talento extraordinarios; mulher que figura como protagonista, n'uma obra literaria; (iron.) * mulher celebre pelos seus amores. (Do gr. *heroinê*).

Heroismo [e-ru-is-mu], *s. m.* qualidade do que é heroico; bravura desmedida; acto heroico; magnanimidade; coragem ou arrojo extraordinario. (De *heroe*).

Herpes [ér-pes], *s. f. pl.* affecção vesiculosa da pelle; (fíg.) mal contagioso. (Do gr. *herpes*).

Herpetico [er-pé-ti-ku], *adj.* que tem a natureza de herpes; que padece herpes. (Do gr. *herpes*).

Herpetismo [er-pe-tis-mu], *s. m.* estado morbido do organismo, caracterizado por herpes. (De *herpetico*).

Herpetographia [er-pe-tu-ghra-fi-a], *s. f.* tratado ou descripção dos reptis. (Do gr. *herpeton* e *graphein*).

* **Herpetographico** [er-pe-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á herpetographia. (De *herpetographia*).

Herpetologia [er-pe-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca dos herp-s. (Do gr. *herpes* e *logos*).

Herpetologia¹, *s. f.* o mesmo que *herpetographia*. (Do gr. *herpes* e *logos*).

Herpetologico², [er-pe-tu-lô-ji-ku], *adj.* relativo á herpetologia¹. (De *herpetologia*¹).

Herpetologico³, *adj.* relativo á herpetologia². (De *herpetologia*²).

* **Hertziano** [er-tzi-â-nu], *adj.* (phys.) relativo ás ondas electricas, chamadas *ondas hertzianas*. (De *Hertz* n. p.).

Heruca [e-rú-ka], *s. f.* o mesmo que *eruca*.

Herva [ér-va], *s. f.* (e der.) o mesmo que *erva*. (e der.).

Hesitação [e-zi-ta-são], *s. f.* acto de hesitar; indecisão; duvida; perplexidade. (Do lat. *haesitatio*).

Hesitante [e-zi-tan-te], *adj.* que hesita. (Do lat. *haesitans*).

Hesitar [e-zi-tár], *v. intr.* estar indeciso; não tomar resolução; duvidar. (Do lat. *haesitare*).

Hespanholada [es-pa-nhu-lá-da], *s. f.* (fig.) expressão exaggerada; fanfarronada. (De *hespanhol*).

Hesper [és-per], *s. m.* o mesmo que *vesper*.

Hesperídeas [es-pe-ri-di-as], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que *auranciaceas*. (De *hesperideo*).

Hesperideo [es-pe-ri-di-u], *adj.* diz-se dos frutos carnosos, o que por typo a laranja. (Do r. de *Hesperides* n. p.).

Hesperidina [es-pe-ri-di-na], *s. f.* principio descoberto na parte branca que envolve o fruto hesperideo. (De *hesperideo*).

Hesperio [es-pé-ri-u], *adj.* (poet.) o mesmo que *occidental*. (Do lat. *hesperius*). [gr. *hesperos*.]

Hespero [és-pe-ru], *s. m.* o mesmo que *vespero*. (Do)

Hessocenic [e-sso-sé-ni-ku], *adj.* (geol.) diz-se do terreno, a que os antigos chamaram terciario. (Do gr. *hesson* e *kainos*).

Hester [es-tér], *s. m.* madeira escura das Antilhas, chamada n'alguns logares *pau perdiz*.

Hesterno [es-tér-nu], *adj.* (poet.) relativo ao dia de hont-in. (Do lat. *hesternus*).

Hetaira [e-ta-i-ra ou melhor e-tái-ra], *s. f.* cortesã (na antiguidade grega). [Seg. Gonç. Vianna, *Apostilas*, I. pag. 532, esta palavra deve escrever-se *hetera*.] (Do gr. *hetaira*). [sensual. (De *hetaira*).]

Hetairista [e-tai-ris-ta], *adj.* relativo ás hetairas;

Hetera [e-té-ra], *s. f.* o mesmo que *hetaira*. (V. *Hetaira*).

Heterê [e-té-re], *s. f.* o mesmo que *hetera*.

Heterô . . . [é-te-rô . . .], *pref.* designativo de *differente*, *irregular*, *outro*, *anomalo*, etc. (Do gr. *heteros*).

Heterobranchio [e-te-rô-bran-ki-u], *adj.* cujas branchias variam; —, *s. m. pl.* peixes, cujas branchias têm appendices ramificados. (De *hetero* e *branchios*).

Heterocarpo [e-te-ro-kár-pu], *adj.* que produz flores ou frutos de natureza diversa. (Do gr. *heteros* e *karpos*).

Heteroclitico [e-te-rô-kli-tu], *adj.* que se desvia dos principios da analogia grammatical ou das regras da arte; (por ext.) *excentrico*; *extravagante*. (Do gr. *heteroklitos*).

Heterodactylos [e-te-ro-dá-kti-lus], *s. m. pl.* familia de aves trepadoras, que têm o dedo externo reversivel. (Do gr. *heteros* e *dactylos*).

Heterodermes [e-te-ro-dér-mes], *s. m. pl.* familia de reptis, que têm escamas de formas diversas. (Do gr. *heteros* e *derma*).

Heterodoxia [e-te-ro-do-kssi-a], *s. f.* qualidade de ser heterodoxo; opposição aos sentimentos heterodoxos. (De *heterodoxo*).

Heterodoxo [e-te-ru-dô-kssu], *adj.* que não é orthodoxo; heretico; —, *s. m.* o que não é orthodoxo. (Do gr. *hetero* e *doxa*).

Heterodromo [e-te-rô-dru-mu], *adj.* o mesmo que *interfixo*. (Do gr. *heteros* e *dromos*).

Heterogamia [e-te-ru-gha-mi-a], *s. f.* estado ou caracter das plantas heterogamicas. (Do gr. *heteros* e *gamos*).

Heterogamico [e-te-ru-ghá-mi-ku], *adj.* que tem flores de duas especies. (De *heterogamia*).

Heterogamo [e-te-rô-gha-mu], *adj.* o mesmo que *heterogamico*.

Heterogeneidade [e-te-ru-je-nei-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é heterogeneo. (De *heterogeneo*).

Heterogeneo [é-te-rô-jé-ni-u], *adj.* que é de natureza diferente (em relação a outra coisa); *s. m. pl.* ordem de zoophyts. (Do gr. *heteros* e *genos*).

Heterogenesisia [é-te-ru-je-ne-zí-a], *s. f.* ausencia de fecundação, com ou sem approximação sexual; o mesmo que *heterogenia*. (Do gr. *heteros* e *genesis*).

Heterogenia [é-te-ru-ge-ni-a], *s. f.* geração espontanea; produção de seres vivos sem germes nem ovulos. (Do gr. *heteros* e *genêa*).

Heterogono [é-te-rô-ghu-nu], *adj.* que tem angulos differentes. (Do gr. *heteros* e *gonos*).

Heterogynio [é-te-rô-ji-nu], *s. m. pl.* animaes hymenopteros, cujas especies se compõem de machos, femeas e neutros. (Do gr. *heteros* e *gynê*).

Heteroide [é-te-rói-de], *adj.* Diz-se das partes vegetaes que, pertencendo á mesma planta, são diversas na forma. (Do gr. *heteros* e *eidos*).

Heterologia [é-te-ru-lu-ji-a], *s. f.* qualidade ou caracter do que é heterologo. (De *heterologo*).

Heterologo [é-te-ró-lu-ghu], *adj.* diz-se dos tecidos que não tem analogia com os tecidos do corpo. (Do gr. *heteros* e *logos*).

Heterómeros [é-te-ró-me-rus], *s. m. pl.* secção de insectos coleopteros, que comprehende aquelles, cujos tarsos não têm o mesmo numero de articulos em todas as patas. (Do gr. *heteros* e *meros*).

Heteromorphia [é-te-ru-mur-fi-a], *s. f.* systema que attribue a diversas affecções os elementos morbidos distintos; qualidade do que é heteromorpho. (De *heteromorpho*). [mesmo que *heteromorphia*.]

Heteromorphismo [é-te-ru-mur-fis-mu], *s. m. o*

Heteromorpho [é-te-ru-mór-fu], *adj.* que tem forma differente nas suas diversas partes; —, *s. m. pl.* o mesmo que *espongiarios*. (Do gr. *heteros* e *morphè*).

Heteronomia [é-te-ru-nu-mi-a], *s. f.* desvio das leis normaes. (Do gr. *heteros* e *nomos*).

Heteronomico [é-te-ru-nó-mi-ku], *adj.* relativo á heteronomia.

Heteronomo [é-te-ró-nu-mu], *adj.* Diz-se dos crystaes cuja formação se desvia das leis conhecidas. (Do gr. *heteros* e *nomos*).

Heteropathia [é-te-ru-pa-ti-a], *s. f.* o mesmo que *allopathia*. (Do gr. *heteros* e *pathos*).

* **Heteropathico** [é-te-ru-pá-ti-ku], *adj.* relativo á heteropathia.

Heteropétalo [é-te-ru-pé-ta-lu], *adj.* que tem pétalas differentes entre si. (De *hetero* e *pétala*).

Heterophyllia [é-te-ro-fí-li-a], *s. f.* estado ou caracter de uma planta heterophylla. (De *heterophyllo*).

Heterophyllo [é-te-ró-fi-lu], *adj.* Diz-se das plantas, cujas folhas têm forma e grandeza differentes. (Do gr. *heteros* e *phylton*).

Heteroplasia [é-te-ru-pla-xi-a], *s. f.* formação pathologica de productos estranhos á economia, como o tuberculo. (Do gr. *heteros* e *plasia*).

Heteroplasma [é-te-ru-plis-ma], *s. m.* substancia, que constitue um producto morbido, estranho á economia animal. (De *hetero* e *plasma*).

Heteroplastico [é-te-ró-plás-ti-ku], *adj.* relativo á heteroplasia; —, *adj.* e *s. m.* diz-se dos medicamentos que alteram o estado dos solidos e dos liquidos. (De *hetero* e *plastico*).

Heteropodos [é-te-ró-pu-dus], *s. m. pl.* molluscos de pés desiguaes. (Do gr. *heteros* e *pous*).

Heteropteros [é-te-ró-pte-rus], *s. m. pl.* divisão da ordem dos hemipteros, a que pertencem os pulgões. (Do gr. *heteros* e *pteron*).

Heteroscios [é-te-rós-si-us], *s. m. pl.* povos que habitam as zonas temperadas, e cuja sombra, em relação ao solo, está na direcção do polo mais proximo. (Do gr. *heteros* e *skia*).

Heterotaxia [é-te-ró-tá-kssi-a], *s. f.* anomalia teratologica, não apparente nem prejudicial ás funcções regulares. (Do gr. *heteros* e *taxis*).

Heterothermico [é-te-ró-tér-mi-ku], *adj.* que tem temperatura differente. (Do gr. *heteros* e *thermè*).

Heterótomo [é-te-ró-tu-mu], *adj.* (bot.) cujas divisões ou secções não têm forma equal. (Do gr. *heteros* e *tomè*).

Heterótropo [é-te-ró-tru-pu], *adj.* (bot.) diz-se do embrião, cuja radícula está desviada do hilo, mas não opposta. (Do gr. *heteros* e *tropè*).

Heterotypia [é-te-ró-ti-pi-a], *s. f.* caracter dos heterotypos. (De *heterotypo*). [terotypia.]

Heterotypico [é-te-ró-ti-pi-ku], *adj.* relativo á heterotypia.

Heterotypos [é-te-ró-ti-pu], *adj.* que é diverso ou tem typo differente. (Do gr. *heteros* e *typos*).

Heterozoario [é-te-ru-zu-á-ri-n], *s. m.* o mesmo que *espongiario*. (Do gr. *heteros* e *zoon*).

Hévea [é-vi-a], *s. f.* arvore americana, que produz o catechu.

Heveena [é-vi-è-na], *s. f.* substancia descoberta uos productos da distillação do catechu. (De *hévéa*).

Hexa [é-kza], *pref.* que designa seis. (Do gr. *hex*).

Hexacantho [é-kza-kan-tu], *adj.* (zool.) que tem seis espinhos ou aguilhões. (Do gr. *hex* e *akantha*).

Hexacorde [é-kza-kór-de], *s. m.* escala de seis notas, no cantochão; instrumento de seis cordas. (De *hexa* e *corda*). [dedos. (Do gr. *hex* e *daktylos*.)]

Hexadactylo [é-kza-dá-kti-lu], *adj.* que tem seis

Hexaedrico [é-kza-é-dri-ku], *adj.* relativo ao hexaedro.

Hexaedro [é-kza-é-dru], *adj.* que tem seis faces; —, *s. m.* solido que tem seis faces, cada uma das quaes é um quadrado. (Do gr. *hex* e *edra*).

Hexagonal [é-kza-ghu-nál], *adj.* que tem a forma de hexagono; que tem por base um hexagono; relativo ao hexagono. (De *hexagono*).

Hexagono [é-kzá-ghu-nu], *s. m.* (geom.) figura que tem seis angulos e seis lados; (fort.) obra composta de seis bastiões; —, *adj.* que tem seis angulos e seis lados. (Do gr. *hex* e *gonos*).

Hexagramma [é-kza-ghrā-ma], *s. m.* reunião de seis letras ou caracteres. (Do gr. *hex* e *gramma*).

Hexagyno [é-kzá-ji-nu], *adj.* (bot.) que tem seis pistillos. (Do gr. *hex* e *gynè*).

Hexmetro [é-kzá-me-tru], *s. m.* e *adj.* Diz-se do verso grego e latino.

Hexaminas [é-kza-mi-nas], *s. f. pl.* (chim.) aminas, formadas de duas moléculas de ammoniaco. (De *hexa* e *amina*). [talas. (de *hexa* e *pétala*.)]

Hexapetalo [é-kza-pé-ta-lu], *adj.* que tem seis pé-

Hexaphylo [é-kza-fi-lu], *adj.* que tem seis folhas ou foliolos. (Do gr. *hex* e *phylton*). [podo.]

Hexapode [é-kzá-pu-de], *adj.* o mesmo que *hexa-*

Hexapodo [é-kzá-pu-du], *adj.* que tem seis pés; —, *m. pl.* insectos ápteros que têm seis pés. (Do gr. *hex* e *pous*). [(Do gr. *hex* e *peron*.)]

Hexaptero [é-kzá-pte-ru], *adj.* que tem seis asas.

Hexaptoto [é-kzá-tó-tu], *adj.* e *s. m.* (gramm.). Diz-se do nome latino que tem terminação differente em todos os seis casos. (Do gr. *hex* e *ptotos*).

Hexasepalo [é-kza-sé-pa-lu], *adj.* formado de seis sépalas. (De *hexa* e *sepala*).

Hexaspermo [é-kzas-pér-mu], *adj.* (bot.) que tem seis sementes. (Do gr. *hex* e *sperma*).

Hexastylo [é-kzās-ti-lu], *s. m.* portico com seis columnas. (Do gr. *hex* e *stylos*).

Hexasyllabo [é-kza-si-ia-bn], *adj.* que tem seis syllabas; —, *s. m.* verso ou palavra de seis syllabas. (De *hexa* e *syllaba*).

Hi [í], *adv.* o mesmo que ahi. (Apherese de *ahi*).

Hi! hi! hi! [í-tí]. Voz imitativa e onomatopáica de choro ou riso.

Hiante [i-an-te], *adj.* (poet.) que tem a bocca aberta: que tem grande abertura. (Do lat. *hians*).

Hiapiruara [i-a-pi-ru-á-ra], *s. m.* o mesmo que *iapiruara*. [maudioca silvestre.]

Hiapua [i-a-pu-á], *s. m.* (Bras. do N.) especie de

Hiate [i-á-te], *s. m.* embarcação que apparella com dois latinos e duas velas de proa. (Do ingl. *yacht*).

Hiato [i-á-tu], *s. m.* encontro de duas vogaes no fim de uma palavra e principio de outra; orificio ou fenda; (fig.) lacuna; espaço entre dois labios da corolla. (Do lat. *hiatus*).

Hibernação [i-ber-ua-ssão], *s. f.* entorpecimento ou somno lethargico de certos animaes durante o inverno. (Do lat. *hibernatio*).

Hibernaculo [i-ber-ná-ku-lu], *s. m.* parte de um vegetal que lhe resguarda os gommos do frio. (Do lat. *hibernaculum*).

Hibernal [i-ber-nál], *adj.* que se prodnz uo inverno; proprio do inverno. (Do lat. *hibernalis*).

Hibernante [i-ber-nan-te], *adj.* que hiberna. (Do lat. *hibernans*). [(Do lat. *hibernare*.)]

Hibernar [i-ber-nár], *v. intr.* estar em hibernação.

Hiberno [i-ber-nu], *adj.* o mesmo que *hibernal*. (Do lat. *hibernus*).

Hicungo-miapia [i-kun-ghn-mi-a-pi-a], *s. m.* passaro fissirostro da Africa occidental.

Hidrotico [i-dró-ti-ku], *adj.* o mesmo que *sudorífico*. (Do gr. *hidrotikos*).

Hiemação [i-é-ma-ssão], *s. f.* hibernação; propriedade das plantas que crescem no inverno. (Do lat. *hiematio*).

Hiemal [i-é-mál], *adj.* o mesmo que *hibernal*. (Do [lat. *hiemalis*].)

Hieranose [i-é-ra-nó-zê], *s. f.* (med.) o mesmo que *epilepsia*. (Do gr. *hieros* e *nosos*). [chia.]

Hierarchia [i-é-rar-ki-a], *s. f.* o mesmo que *jerarquia*.

Hierarchicamente [i-é-rár-ki-ka-men-te], *adv.* segundo o modo hierarchico; no respeito da jerarchia. (De *hierarchico*).

Hierarchico [i-é-rár-ki-ku], *adj.* relativo á hierarchia; proprio ou derivado da jerarchia. (De *hierarchia*).

Hieratico [i-é-rá-ti-ku], *adj.* relativo ás coisas sagradas; religioso. (Do gr. *hieratikos*).

Hieró... [i-é-ró...]. Elemento que entra na formação de varias palavras com a significação de *sagrado*. (Do gr. *hieros*).

Hieroglyphico [i-é-ru-ghli-fi-ku], *adj.* relativo aos hieroglyphos. (Do lat. *hieroglyphicos*).

Hieroglypho [i-é-ru-ghli-fu], *s. m.* o mesmo que *geroglypho*. (Do cast. *hieroglyphus*).

Hierogramma [i-é-ru-ghrá-ma], *s. m.* caracter proprio da escriptura hieratica. (Do gr. *hieros* e *gramma*).

Hierogrammatico [i-é-ru-ghrá-ti-ku], *adj.* hieratico; relativo ás escriptas sagradas dos egypcios. (De *hierogramma*).

Hierographia [i-é-ru-ghra-fi-a], *s. f.* descripção ou historia das coisas sagradas. (Do gr. *hieros* e *graphein*).

Hierographico [i-é-ru-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á hierographia. [religiões. (Do gr. *hieros* e *logos*).

Hierologia [i-é-ru-lu-ji-a], *s. f.* estudo das diversas hierologias.

Hierologico [i-é-ru-ló-ji-ku], *adj.* relativo á hierologia.

Hierophante [i-é-ru-fan-te], *s. m.* (fig.) individuo com ares doutorações. (Do gr. *hierophantes*).

Hilare [i-lá-re], *adj.* (poet.) contente; folgazão. (Do cast. *hilaris*).

Hilaria [i-lá-ri-a], *s. f.* planta vivaz da familia das gramineas. (De *Saint-Hilaire* n. p.).

Hilariante [i-la-ri-an-te], *adj.* que tem ou produz alegria; (chim.) *gaz* —, o protoxido de azote. (De *hilar*).

Hilaridade [i-la-ri-dá-de], *s. f.* alegria; risada; folgado; vontade de rir. (Do lat. *hilaritas*).

Hilario [i-lá-ri-u], *adj.* relativo ao *hilo*. (De *hilo*).

Hilo [i-lu], *s. m.* (bot.) cicatriz exterior da semente, no ponto em que esta adheeria á placenta; ponto de inserção de um vaso sobre um tecido parenchymatoso. (Do lat. *hilum*). (Do lat. *hilum* e *ferre*).

Hilofero [i-ló-fe-ru], *s. m.* o mesmo que *endopleura*.

Himba [in-ba], *s. f.* passaro dentirostro da Africa occidental. [cente a uma colonia. (Pal. al.).

Hinterland [in-tér-lan-d'], *s. m.* territorio adjacente.

Hió [i-ó], *s. m.* arvore indiana, de fibras texteis.

Hipacaça [i-pa-ká-ssa], *s. m.* ruminante corpulento de Angola. [pnale].

Hipnala [i-pná-la], *s. f.* serpente da Asia [boa hi-]

Hippanthropia [i-pan-tru-pi-a], *s. f.* doença mental dos individuos que se julgam transformados em cavallos. (Do gr. *hippos* e *anthropos*).

Hippiatra [i-pi-á-tra], *s. m.* o mesmo que *veterinario*. (Do gr. *hippos* e *iateros*). [trica.]

Hippiatria [i-pi-á-tri-a], *s. f.* o mesmo que *hippiatria*.

Hippiatrica [i-pi-á-tri-ka], *s. f.* medicina veterinaria, que trata especialmente dos cavallos; (p. ext.) assumpto respeitante a cavallos. (De *hippiatrico*).

Hippiatrico [i-pi-á-tri-ku], *adj.* relativo á hippiatrica. (De *hippos* e *iateros*).

Hippico [i-pi-ku], *adj.* relativo a cavallos. (Do gr. *hippos*). [Do gr. *hippos*].

Hippó... [i-pó...]. *pref.* designativo de *cavallo*.

Hippocampo [i-pó-kan-pu], *s. m.* cavallo marinho; nome de duas eminencias nos ventriculos do cerebro. (Do gr. *hippokampos*).

Hippocastaneas [i-pó-kas-tá-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o castanheiro da India. (Do gr. *hippos* e *kastana*).

Hippocentauro [i-pó-ssen-tá-ru], *s. m.* o mesmo que *centauro*. (De *hippo* e *centauro*).

Hippocratico [i-pó-krá-ti-ku], *adj.* face — a, face cadaverica. (De *Hippocrates* n. p.).

Hippocraz [i-pó-krás], *s. m.* infusão de canela, açúcar, etc., em vinho. (Do r. de *hippocratico*).

Hippodromia [i-pó-dru-mi-a], *s. f.* arte de dirigir corridas de cavallos ou de correr cavallos, em campo. (De *hippodromo*).

Hippódromo [i-pó-dru-mu], *s. m.* terreno em que se fazem corridas de cavallos. (Do gr. *hippos* e *dromos*).

Hippógrifo [i-pó-ghri-fu], *s. m.* animal fabuloso, meio cavallo e meio grypho. (De *hippos* e *grypho*).

Hippolitho [i-pó-li-tu], *s. m.* pedra amarelada, que se encontra nos intestinos e na bexiga do cavallo. (Do gr. *hippos* e *lithos*).

Hippologia [i-pó-lu-ji-a], *s. f.* tratado ou estudo acerca da raça cavallar. (De *hippólogo*).

Hippologico [i-pó-ló-ji-ku], *adj.* relativo á hippologia.

Hippólogo [i-pó-lu-ghu], *s. m.* aquelle que se occupa de hippologia. (Do gr. *hippos* e *logos*).

Hippomania [i-pó-ma-ni-a], *s. f.* gosto apaixonado por cavallos; especie de frenesi que ataca os cavallos. (De *hippo* e *mania*).

Hippomaniaco [i-pó-ma-ni-á-ku], *adj.* e *s. m.* aquelle que tem hippomania.

Hipponacto [i-pó-ná-ktu], *adj.* diz-se de uma especie de verso jambico trimetro, cujo ultimo pé, em vez de iambo, é espondeu. (De *Hipponax* n. p.).

Hippopathologia [i-pó-pa-tu-lu-ji-a], *s. f.* pathologia do cavallo. (De *hippo* e *pathologia*).

Hippopathologico [i-pó-pa-tú-ló-ji-ku], *adj.* relativo á hippopathologia.

Hippophagia [i-pó-fa-ji-a], *s. f.* acto ou habito de se alimentar com carne de cavallo. (De *hippophago*).

Hippophagico [i-pó-fá-ji-ku], *adj.* relativo á hippophagia.

Hippophago [i-pó-fa-ghu], *s. m.* e *adj.* o que se alimenta de carne de cavallo. (Do gr. *hippos* e *phagein*).

Hippopótamo [i-pó-pó-ta-mu], *s. m.* genero de mamíferos pachidermes, intermediario entre o elephante e o cavallo. (Do gr. *hippos* e *potamos*).

Hippotomia [i-pó-tu-mi-a], *s. f.* anatomia do cavallo. (Do gr. *hippos* e *tomé*). [hippotomia.]

Hippotomico [i-pó-tó-mi-ku], *adj.* relativo á hippotomia.

Hippurato [i-pu-rá-tu], *s. m.* sal que se encontra na urina dos herbívoros. (Do al. *hippurat*).

Hippuria [i-pú-ri-a], *s. f.* presença accidental do ácido hippurico na urina humana. (Do gr. *hippos* e *ouros*).

Hippurico [i-pú-ri-ku], *adj.* diz-se de um ácido de muitos saes peculiares á urina dos herbívoros e do homem. (De *hippuria*).

Hippurita [i-pu-ri-ta], *s. f.* genero fossil de molluscos acephalicos. (Do gr. *hippos* e *oura*).

Hipsometria [i-possó-me-tri-a], *s. f.* arte de medir a altura de um logar, por meio de observações barometricas. (De *hipsometro*). [hipsometria.]

Hipsometrico [i-possó-mé-tri-ku], *adj.* relativo á hipsometria.

Hipsometro [i-possó-me-tru], *s. m.* instrumento, que faz conhecer a altura de um logar. (Do gr. *hypsos* e *metron*). [hante ao macaco.]

Hirara [i-rá-ra], *s. f.* (Bras.) quadrupede semelhante ao macaco.

Hirarana [i-ra-rá-na], *s. f.* arvore, de que os indios da America extrahem veneno para errar as flechas.

Hircina [ir-ssi-na], *s. f.* substancia que se extrah da gordura do bode e do carneiro. (Do lat. *hircus*).

Hircino [ir-ssi-nu], *adj.* relativo ao bode. (Do lat. *hircinus*).

Hircismo [ir-ssis-mn], *s. m.* cheiro desagradavel das axillas de certas pessoas, e que semelha o do bode. (Do lat. *hircus*).

(Do lat. *hircus*).

- Hirco** [ir-ku], *s. m.* o mesmo que *bode*. (Do lat. *hircus*). [a hode. (Do lat. *hircus*).]
- Hircoso** [ir-kô-zu], *adj.* (bot.) que cheira um tanto
- Hirculação** [ir-ku-la-são], *s. f.* doença das vinhas, causada por extrusão forte de maia. (Do r. do lat. *hircus*). [zonas.]
- Hirrá** [i-ri-rá], *s. m.* especie de macaco do Ama-
- Hirsuto** [ir-ssú-tu], *adj.* que tem pelos compridos, bastos e duros; erriçado; emmaranhado. (Do lat. *hirsutus*). [to. (De *hirto*).]
- Hirteza** [ir-té-za], *s. f.* estado do que se acha hir-
- Hirto** [ir-tu], *adj.* inteiriçado; retesado; hirsuto. (Do lat. *hirtus*). [Do lat. *hirundo*.]
- Hirundino** [i-run-dl-nu], *adj.* relativo a aodorinha.
- Hispanhol** [is-pa-nhól], *s. m.* (graphia da pal. hespanhol, mis em harmonia com a sua origem).
- Hispanholada** [is-pa-nhu-lá-da], *s. f.* o mesmo que *hespanholada*. (De *hispanhol*).
- Hispanico** [is-pá-ni-ku], *adj.* relativo a Hespanha. (Do lat. *hispanicus*).
- Hispano** [is-pá-nu], *adj.* o mesmo que *hispanico*.
- Hispano** . . . [is-pá-nó. . .], *pref.* que entra n'algumas palavras com a significação de *hispanhol* ou relativo a Hespanha: *hispano-arabe*, etc.
- Hispidado** [is-pi-dá-du], *adj. part.* da *hispidar-se*; erriçado. [do; erriçar-se. (De *hispidó*).]
- Hispidar-se** [is-pi-dár-se], *v. pr.* tornar-se hispi-
- Hispidéz** [is-pi-dés], *s. f.* estado do que é hispido. (De *hispidó*). [arripiado. (Do lat. *hispidus*).]
- Hispido** [is-pi-du], *adj.* erriçado de pelos; hirsuto;
- Histó** . . . [is-tó. . .], *pref.* designativo de tecidos organicos. (Do gr. *histos*).
- Histochemica** [is-tó-ki-mi-ka], *s. f.* estudo chimico dos principios immediatos dos tecidos organicos. (De *histo* e *chimica*).
- Histogeneo** [is-tó-jé-ni-u], *adj.* que gera tecidos organicos. (Do gr. *histos* e *genos*).
- Histogenia** [is-tó-je-ni-a], *s. f.* formação de tecidos organicos. (De *histogeneo*). [genia.]
- Histogenico** [is-tó-jé-ni-ku], *adj.* relativo a histo-
- Histographia** [is-tu-ghra-fi-a], *s. f.* descrição dos tecidos organicos. (De *histographo*).
- Histographico** [is-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a *histographia*.
- Histographo** [is-tó-ghra-fu], *adj.* que se occupa de *histographia*. (Do gr. *histos* e *graphein*).
- Histologia** [is-tu-lu-ji-a], *s. f.* exposição scientifica das leis que presidem á formação dos tecidos organicos. (Do gr. *histos* e *logos*). [logia.]
- Histologico** [is-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo a hialo-
- Histonomia** [ia-tu-nu-mi-a], *s. f.* conjunto das leis que a histologia expõe. (Do gr. *histos* e *nomos*).
- Histonomico** [is-tu-nó-mi-ku], *adj.* relativo a histonomia.
- Histophysiologia** [is-tó-fi-zi-u-lu-ji-a], *s. f.* physiologia dos tecidos organicos. (De *histo* e *physiologia*).
- Histophysiologico** [is-tó-fi-zi-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo a *histophysiologia*.
- Historia** [is-tó-ri-a], *s. f.* narração de factos sociaes; serie de acontecimentos sociaes, politicos, economicos, militares, etc.; estudo das origens e progressos de uma sciencia ou arte; narração; narrativa; fábula; (fam.) patranha. (Do lat. *historia*).
- Historiado** [is-tu-ri-á-du], *adj. part.* de *historiar*; que tem muitos pormenores.
- Historiador** [is-tu-ri-a-dór], *adj. e s. m.* o que escreve historia; narrador de acontecimentos. (De *historiar*). [enfeitar; adornar. (De *historia*).]
- Historiar** [is-tu-ri-ár], *v. tr.* fazer a historia de;
- Historicamente** [is-tó-ri-ka-men-te], *adv.* em relação a historia. (De *historico*).
- Historico** [is-tó-ri-ku], *adj.* relativo a historia; real; que recorda acontecimento notavel. (Do lat. *historicus*).
- Historieta** [is-tu-ri-é-ta], *s. f.* (fam.) narrativa de factos pouco importantes; conto. (De *historia*).
- Historiographia** [is-tu-ri-u-ghra-fi-a], *s. f.* arte de escrever a historia; estudo historico e critico acerca dos historiadores. (De *historiographo*).
- Historiographico** [is-tu-ri-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a *historiographia*.
- Historiographo** [is-tu-ri-ó-ghra-fu], *s. m.* o que escreve a historia de uma epocha; historiador. (Do gr. *historia* e *graphein*). [torieta. (De *historia*).]
- Historiola** [is-tu-ri-u-la], *s. f.* o mesmo que *histori-*
- Histotromia** [is-tó-tru-mi-a], *s. f.* contracção fibrillar, que se observa nos musculos. (Do gr. *histos* e *tromos*). [histotromia.]
- Histotromico** [is-tu-tró-mi-ku], *adj.* relativo a
- Histrião** [is-tri-ão], *s. m.* bobo; palhaço; que procede subjectivamente. (Do lat. *histrion*). [cus.]
- Hiulco** [i-úl-ku], *adj.* (poet.) hiante. (Do lat. *hiul-*
- Hobo** [ó-bu], *s. m.* ameixeira da China.
- Hocco** [ó-ku], *s. m.* o mesmo que *mutum*.
- Hodiernamente** [ó-di-ér-na-men-te], *adv.* no tempo de agora; actualmente. (De *hodierno*).
- Hodierno** [ó-di-ér-nu], *adj.* relativo ao dia de hoje; recente; moderno. (Do lat. *hodiernus*).
- Hodometria** [ó-du-me-tri-a], *s. f.* arte de medir as distancias percorridas. (De *hodometro*).
- Hodometrico** [ó-du-mé-tri-ku], *adj.* relativo a *hodometria*.
- Hodometro** [ó-dó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir as distancias percorridas; instrumento para contar o numero das voltas de uma manivela. (Do gr. *hodos* e *metron*). [cius noevia.]
- Hohobia** [ó-ó-bia], *s. f.* passaro e nirostro, (cora-
- Hohombe** [ó-on-be], *s. m.* especie de aguia.
- Hoje** [ó-je], *adv.* no dia actual; no dia em que se está; —, *s. m.* o dia ou a epocha em que se está. (Do lat. *hodie*).
- Holicismo** [ó-li-ssis-mu], *s. m.* expressão commum a varios dialectos ou a varias linguas. (Do gr. *holikes*).
- Hollanda** [ó-lan-da], *s. f.* tecido de linho muito fino, fabricado na Hollanda. (De *Hollanda* n. p.).
- Hollandilha** [ó-lan-di-lha], *s. f.* especie de linho grosso, para entretelas, etc. (De *hollanda*).
- Hóló** . . . [ó-ló. . .], *pref.* designativo de *inteiro*. (Do gr. *holos*).
- Holobranchio** [ó-ln-bran-ki-u], *adj.* que tem brancias completas. (De *holo* e *branchias*).
- Holocarpo** [ó-lu-kár-pu], *adj.* (bot.) diz-se das plantas, cujos frutos se não achem. (Do gr. *holos* e *karpos*).
- Holocausto** [ó-lu-káus-tu], *s. m.* sacrificio em que se queimavam as victimas (entre os judens); sacrificio; expiação. (Do gr. *holocaustos*).
- Holoedria** [ó-lu-e-dri-a], *s. f.* estado de um crystal holoedrico. (De *holoedro*).
- Holoedrico** [ó-lu-é-dri-ku], *adj.* que tem o caracter de holoedro. (De *holoedro*).
- Holoedro** [ó-ln-é-dru], *s. m.* crystal que tem todas as suas faces. (Do gr. *holos* e *edra*).
- Holometrico** [ó-lu-mé-tri-ku], *adj.* relativo ao holo-
- Holometro** [ó-ló-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a altura angular de um ponto acima do horizonte. (Do gr. *holos* e *metron*).
- Holophote** [ó-ló-fó-te], *s. m.* especie de grande lanterna, cuja luz electrica, projectada por uma lente, illumina os objectos a distancia. (Do gr. *holos* e *phos*, *phos*).
- Homalographico** [ó-ma-lu-ghrá-fi-ku], *adj.* diz-se da projecção da esphera, em que os paralelos são rectilneos e os meridianos ellipticos. (Do gr. *homalos* e *graphein*).
- Hombo** [ón-hn], *s. m.* ave africana (*biconia episcopus*).
- Hombrol** [on-bról], *s. m.* o mesmo que *humbral*. (De *hombro*).
- Hombrear** [on-hre-ár], *v. intr.* pôr-se a par ou de hombro com hombro; egualar-se. (De *hombro*).
- Hombreira** [on-brei-ra], *s. f.* parte de um vestuario correspondente aos hombros; cada uma das duas par-

tes lateres e fixas que sustentam a verga da porta; entrada. (De *hombro*).

Hombridade [on-hri-dá-de], *s. f.* aspecto variavel; nobreza de proceder; alvizez; desejo de hombrar com alguém. (Do cast. *hombre*). [Angola.]

Hombrigo-lulo [on-br-ghu-lú-lu], *s. m.* arvore de **Hombró** [on-bru] *s. m.* a parte mais alta do braço humano; espada; (fig.) força; vigor; — *s. pl.* (hipp.) o mesmo que *encontro*. (Do lat. *humerus*).

Homem [ó-man-e], *s. m.* animal racional e mamífero, que se distingue dos outros animais pela palavra e pela faculdade da abstracção; individuo da especie humana; humanidade; pessoa do sexo masculino; marido; o que procede com madureza e experiencia da vida: (pop.) especie de jogo de rapazes. (Do lat. *homo*).

Homemagem [ó-me-ná-jan-e], *s. f.* fidelidade que o vassalho prestava ao senhor; protesto de respeito; preito. (Do b.-lat. *hominatius*).

Homenzarrão [ó-nen-za-rrão], *s. m.* homem muito alto e encurvado: homem distinto. (Augm. de *homem*).

Homenzinho [ó-men-zí-nho], *s. m.* homem de pequena estatura; rapaz que vai entrando na adolescencia: (fig.) homem sem importancia. (Dim. de *homem*).

Homeo... [ó-mé-ó...], *adj. pref.* que é o mesmo que *homo*.

* **Homeotropo** [ó-me-ó-tró-pu], *adj.* o mesmo que *homotropo*; (gramm.) diz-se de uma forma resultante de dois ou mais *etymos* diferentes (como *pena*, dos latinos *penna* e *poena*, etc.).

Homerico [ó-mé-ri-ku], *adj.* relativo a Homero ou ás suas obras; (fig.) grande; heroico. (De *Homero* n. p.).

Homerida [ó-mé-ri-da], *s. m.* imitador de Homero; o que recitava em publico versos de Homero. (De *Homero* n. p.).

Homicida [ó-mi-ssi-da], *s. m. e f. e adj.* pessoa que pratica homicidio; que produz morte de outrem. (Do lat. *homicida*).

Homicidio [ó-mi-ssi-di-u], *s. m.* morte causada por uma pessoa a outra ou outras. (Do lat. *homicidium*).

Homilia [ó-mi-li-a], *s. f.* prática sobre coisas de religião catechese. (Do lat. *homilia*).

Homiliar [ó-mi-li-ár], *v. intr.* fazer homilias (De *homilia*).

Homiliasta [ó-mi-li-ás-ta], *s. m.* pregador ou es-

Hominal [ó-mi-nál], *adj.* relativo ao homem; hominiano (Do lat. *homo*).

Hominalidade [ó-mi-na-li-dá-de], *s. f.* caracter hominial; essencia hominal; acção privativa da natureza humana (De *hominal*).

Hominiano [ó-mi-ni-â-nu], *adj.* o mesmo que *hominial*. (Do lat. *homo*).

Hominido [ó-mi-ni-du], *adj.* semelhante ao homem (fal. de mamíferos); — *s. m. pl.* familia de mamíferos primatas, que têm por typo o homem. (Do lat. *homo* e gr. *eidos*).

Homiziado [ó-mi-zi-á-du], *s. m.* aquelle que anda fugido á justiça; *part.* de *homiziar*.

Homiziar [ó-mi-zi-ár], *v. tr.* inimizar; indispor; acoiatar; esconder; á acção da justiça; — *se, v. pr.* fugir á acção da justiça; esconder-se fugindo. (De *homizio*).

Homizio [ó-mi-zi-u], *s. m.* acção de se homiziar; valhacito. (Do lat. *homicidium*).

Homó... [ó-mó...], *pref.* grego, designativo de *equal*, *semelhante*. (Do gr. *homos*).

Homoblasteo [ó-mu-blá-s-ti-u], *adj.* que tem a radícula voltada para o hilo. (De *homo* e *blasto*).

Homocentricamente [ó-mu-ssen-tri-ka-men-te], *adv.* de modo homocentrico; em relação ao mesmo centro. (De *homocentrico*).

Homocentrico [ó-mu-ssen-tri-ku], *adj.* o mesmo que *concentrico*. (De *homo* e *centro*).

Homocentro [ó-mu-ssen-tru], *s. m.* (geom.) centro commum de muitos circulos. (De *homo* e *centro*).

Homodermes [ó-mu-dér-mes], *s. m. pl.* familia de reptis, cuja pelle é toda coberta de escamas iguaes. (Do gr. *homo* e *dermo*).

Homodromo [ó-mó-dru-mu], *adj.* dizia da alavanca interresistente. (Do gr. *homos* e *dromos*).

Homodynamia [ó-mu-dy-ná-mi-a], *s. f.* relação homologica entre órgãos impares seriados axialmente (Do gr. *homos* e *dynamis*).

Homodinamico [ó-mu-dy-ná-mi-ku], *adj.* relativo á homodynamia. (De *homodynamia*).

Homó [ó-mé], *pref.* o mesmo que *homó*... (Do gr. *homóios*).

Homóethnia [ó-mé-tni-a], *s. f.* semelhança de raça.

* **Homóethnico** [ó-mé-tni-ku], *adj.* relativo á homóethnia.

Homogamia [ó-mo-gha-mi-a], *s. f.* estado de uma planta homogama. (De *homogamo*).

* **Homogamico** [ó-mo-ghá-mi-ku], *adj.* relativo á homogamia.

Homogamo [ó-mó-gha-mu], *adj.* diz-se das plantas, cujas flores são do mesmo sexo. (Do gr. *homos* e *gamos*).

Homogeneamente [ó-mu-jé-ni-a-men-te], *adv.* de

Homogeneidade [ó-mu-je-nei-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é homogeneo. (De *homogeneo*).

Homogeneizado [ó-mu-je-nei-zá-du], *part.* de *homogeneizar*.

Homogeneizar [ó-mu-je-nei-zár], *v. tr.* tornar homogeneo; — *se, v. pr.* assemelhar-se. (De *homogeneo*).

Homogeneo [ó-mu-jé-ni-u], *adj.* que é da mesma natureza que outro; identico; analogo. (Do gr. *homos* e *genes*).

Homogenesia [ó-mó-je-ne-zi-a], *s. f.* afinidade sexual; homogenia. (Do gr. *homos* e *genesis*).

Homogenia [ó-mó-je-ni-a], *s. f.* modo de geração de um ser, produzido por seres da mesma especie. (Do gr. *homogenia*).

* **Homogenico** [ó-mu-jé-ni-ku], *adj.* relativo á homogenia.

Homographia [ó-mu-ghra-fi-a], *s. f.* (geom.) dependencia particular de duas linhas ou de duas figuras. (De *homographo*).

Homographicamente [ó-mu-ghrá-fi-ka-men-te], *adv.* de modo homographico. (De *homographico*).

Homographico [ó-mu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á homographia.

Homographo [ó-mó-ghra-fu], *adj.* que se escreve com as mesmas letras, tendo sentido diferente. (Do gr. *homos* e *graphain*).

Homoide [ó-mó-i-de], *adj.* diz-se das plantas que têm a mesma forma que os seus involucros; diz-se do mestiço, procedente de duas raças da mesma especie. (Do gr. *homos* e *eidos*).

Homologação [ó-mu-lu-gha-são], *s. f.* acto ou effeito de homologar; confirmação de sentença. (De *homologar*).

Homologado [ó-mu-lu-ghá-du], *adj.* confirmado.

Homologar [ó-mu-lu-ghár], *v. tr.* conformar-se com; confirmar (sentença, etc.), por autoridade. (De *homologo*).

Homologia [ó-mu-lu-ji-a], *s. f.* repetição das mesmas palavras, conceitos, figuras, etc., no mesmo discurso (De *homologo*).

Homologico [ó-mu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á homologia.

Homologo [ó-mó-lu-ghu], *adj.* (geom.) diz-se dos lados que se correspondem e são oppostos a angulos eguaes (nas figuras semelhantes); diz-se das substancias organicas que desempenham funcções identicas. (Do gr. *homologos*).

Homomeria [ó-mu-me-ri-a], *s. f.* homogeneidade dos elementos. (Do gr. *homos* e *meros*).

Homomero [ó-mó-me-ra], *adj.* cujas partes são todas semelhantes. (Do gr. *homos* e *meros*).

Homomerologia [ó-mó-me-ru-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos systemas organicos. (Do gr. *homos*, *meros* e *logos*).

* **Homomerologico** [ó-mó-me-ru-ló-ji-ku], *adj.* relativo á homomerologia.

Homometrico [ó-mó-mé-tri-ku], *adj.* diz-se das com-

posições poeticas, cuja medida é igual á de outras. (Do gr. *homos* e *metron*).

Homomorphismo [ó-mó-mur-fis-mn], *s. m.* qualidade ou estado do que é homomorpho. (De *homomorpho*). [ma fôrma. (Do gr. *homos* e *morphé*.)]

Homomorpho [ó-mó-mór-fu], *adj.* que tem a mes-

Homonymia [ó-mo-ni-mi-a], *s. f.* qualidade do que é homonymo; diz-se de pessoas ou coisas que têm o mesmo nome ou appellido. (Do gr. *homonymus*).

* **Homonymico** [ó-mo-ní-mi-ku], *adj.* relativo á homonymia.

Homonymo [ó-mó-ni-mu], *adj.* que tem o mesmo nome; que se pronuncia da mesma fôrma; —, *s. m.* o que tem o mesmo nome que outrem. (Do gr. *homos* e *onymia*).

Homopatha [ó-mó-pá-tha], *s. m.* e *adj.* partidario da homopathia; medico que trata pela homopathia. (Do gr. *homos* e *pathos*).

Homopathia [ó-mó-pa-ti-a], *s. f.* systema de medicina que consiste em tratar as doenças por doses infinitamente pequenas de certos especificos. (Do *homopatha*).

Homopathicamente [ó-mó-pá-ti-ka-men-te], *adv.* segundo os processos ou doses homopathicas. (De *homopathico*). [homopathia.]

Homopathico [ó-mó-pá-thi-ku], *adj.* relativo á

Homopétalo [ó-mó-pé-ta-lu], *adj.* (bot.) que tem pétalas semelhantes. (De *homo* e *petala*).

Homophago [ó-mó-fa-ghu], *adj.* que se alimenta de carne crua. (Do gr. *homos* e *phagein*).

Homophonia [ó-mu-fu-ni-a], *s. f.* semelhança de sons ou de pronuncia. (De *homophono*).

Homophonismo [ó-mu-fu-nis-mn], *s. m.* o mesmo que *homophonia*. (De *homophonia*).

Homophono [ó-mó-fu-nu], *adj.* que tem o mesmo som ou que se pronuncia da mesma fôrma. (Do gr. *homos* e *phonos*).

Homophonologia [ó-mó-fu-nu-lu-ji-a], *s. f.* estudo das palavras homophonas. (Do gr. *homos*, *phoné* e *logos*). [lativo á homophonologia.]

Homophonologico [ó-mó-fu-nu-ló-ji-ku], *adj.* re-

Homophyllo [ó-mó-fi-lu], *adj.* cujas folhas ou foliolos são semelhantes. (Do gr. *homos* e *phyllos*).

Homoplasia [ó-mu-pla-zi-a], *s. f.* formação de tecidos morbidos, semelhantes aos normaes. (Do gr. *homos* e *plassein*). [homoplastia.]

Homoplastico [ó-mu-plás-ti-ku], *adj.* relativo á

Homopodos [ó-mó-pu-dus], *s. m. pl.* ordem de crustaceos. (De *homo* e gr. *pous*).

Homoptoto [ó-mó-ptó-tu], *s. m.* o mesmo ou melhor que *homoptoton*.

Homoptoton [ó-mo-ptó-ton], *s. m.* emprêgo successivo de verbos, nos mesmos tempos e pessoas, ou de nomes nos mesmos casos. (Do gr. *homos* e *ptosis*).

Homorganico [ó-mor-ghá-ni-ku], *adj.* diz-se das letras, cuja pronuncia depende do mesmo órgão: (anat.) que é semelhante em organização a outro objecto. (De *homo* e *organico*).

Homose [ó-mó-ze], *s. f.* comparação de um objecto com outro; assimilação e cocção de succo nutritivo. (Do gr. *homos*).

Homosexual [ó-mó-ssé-kssu-dl], *adj.* relativo a actos sensuaes entre dois individuos do mesmo sexo; que pratica esses actos. (De *homo* e *sexual*).

Homosexualismo [ó-mó-ssé-kssu-a-lis-mu], *s. m.* prática de actos sensuaes entre individuos do mesmo sexo. (De *homosexual*).

Homotelento [ó-mó-te-leu-tn], *s. m.* o mesmo ou melhor que *homoteleuton*.

Homoteleuton [ó-mó-te-leu-ton], *s. m.* desinencia semelhante de palavras successivas. (Do gr. *homo* e *te-leuté*). [homothetia.]

Homothetia [ó-mo-té-ssi-a], *s. f.* o mesmo que

Homothermal [ó-mó-ter-mál], *adj.* que tem a mesma temperatna. (De *homo* e *thermal*).

Homothermico [ó-mó-tér-mi-ku], *adj.* que tem a mesma temperatura. (Do gr. *homos* e *thermè*).

Homotesia [ó-mó-te-zi-a], *s. f.* (geom.) estado de figuras semelhantes e semelhantemente collocadas; *homothetia* (Do gr. *homos* e *thesis*).

Homothetia [ó-mó-te-ti-a], *s. f.* (geom.) relação entre duas series de pontos. (Do gr. *homos* e *tithenai*).

Homothético [ó-mó-té-ti-ku], *adj.* relativo á homothetia; diz-se das figuras semelhantes e semelhantemente collocadas.

Homotomia [ó-mu-tu-mi-a], *s. f.* escarificação do palacio e das amygdalas. (Do gr. *homos* e *tomé*).

Homotomico [ó-mu-tó-mi-ku], *adj.* relativo a homotomia.

Homotono [ó-mó-tu-nu], *adj.* que tem o mesmo tom; uniforme. (De *homo* e *lat. tonus*).

Homotropo [ó-mó-tru-pu], *adj.* (bot.) diz-se das partes do vegetal, que toman a mesma direcção. (Do gr. *homos* e *tropé*).

Homotypia [ó-mó-ti-pi-a], *s. f.* caracter dos órgãos homotypos; comparação dos órgãos analogos, no mesmo individuo. (De *homotypo*).

Homotypicamente [ó-mó-ti-pi-ka-men-te], *adv.* de modo homotypico. (De *homotypico*). [typia.]

Homotypico [ó-mó-ti-pi-ku], *adj.* relativo á homo-

Homotypo [ó-mó-ti-pu], *adj.* que é analogo ou tem o mesmo typo. (De *homo* e *typo*).

Homovalve [ó-mu-vál-ve], *adj.* (bot.) cujas valvulas são semelhantes. (De *homo* e *valva*).

* **Hompim** [on-pin], *s. m.* (India) pária que se entrega aos misteres mais baixos. [homem.]

Homum [ó-mun], *s. m.* (Alg.) muitos homens. (De

Homunculo [ó-mún-ku-lu], *s. m.* homenzinho; (por extr.) homem desprezível. (Do lat. *homunculus*).

Honestado [ó-nés-tá-du], *adj. part.* de *honestar*.

Honestador [ó-nés-ta-dór], *s. m.* e *adj.* o que honesta. (De *honestar*). [honesto. (De *honesto*.)]

Honestamente [ó-nés-ta-men-te], *adv.* de modo

Honestar [ó-nés-tár], *v. tr.* tornar honesto; honrar; coonestar; adornar; — *se, v. pr.* portar-se com honestidade. (De *honesto*).

Honestidade [ó-nés-ti-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é honesto; decoro; honradez; prohidade. (De *honesto*).

Honestizado [ó-nés-ti-zá-du], *part.* de *honestizar*.

Honestizar [ó-nés-ti-zár], *v. tr.* (neol.) coonestar; nobilitar. (De *honesto*).

Honesto [ó-nés-tu], *adj.* decoroso; probo; virtuoso; agradável; cortez; casto; honroso. (Do lat. *honestus*).

Honor [ó-nór], *s. m.* us. na phrase: *Dama de —*, dama que faz parte da corte da rainha. (Do lat. *honor*).

Honorabilidade [ó-nu-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é digno de receber honras; benemerencia. (Do lat. *honorabilis*).

Honorariamente [ó-nn-rá-ri-a-men-te], *adv.* de modo honorario ou honorifico. (De *honorario*).

Honorario [ó-nu-rá-ri-n], *adj.* honorifico; que dá honras e não proveitos materiaes; que só tem as honras do cargo. (Do lat. *honorarius*).

Honorarios [ó-nu-rá-ri-us], *s. m. pl.* retribuição paga por serviços prestados por medicos, advogaes, etc. (Do lat. *honorarium*). [nificar.]

Honorificado [ó-nu-ri-fi-ká-du], *adj. part.* de ho-

Honorificamente [ho-nn-ri-fi-ka-men-te], *adv.* de modo honorifico. (De *honorifico*).

Honorificar [ó-nn-ri-fi-kár], *v. tr.* dar honras ou mercês a; honrar. (Do lat. *honorificare*).

Honorificencia [ó-nn-ri-fi-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidade honorifica; honra. (Do lat. *honorificentia*).

Honorifico [ó-nn-ri-fi-ku], *adj.* que dá honra; que dá honra sem proveitos. (Do lat. *honorificus*).

† **Honoris-causa** [ó-nó-ris-káu-za], *loc. adv. lat.* por titulo de honra. [portuguez.]

Honoveleno [ó-nu-ve-lé-nu], *s. m.* arvore da India

Honpin [on-pin], *s. m.* o mesmo que *hompim* (melhor orthographia).

Honra [ôn-ra], *s. f.* apreço pela virtude, pelo talento, pelo caracter; sentimento que leva o homem a procurar a consideração publica; boa fama; castidade; virgindade; — *s. pt.* titulo honorifico; — *de Miranda*, especie de capote enfeitado, usado n'aquella cidade e suas vizinhanças; cada um dos cinco trufos maiores, no jogo da imperial. (De *honrar*).

Honradamente [on-rrá-da-men-te], *adv.* com honra. (De *honrado*).

Honado [on-rrá-du], *adj.* que tem honra; virgem (fal. da mulher); honesto; probo; —, *s. m.* (comm.) aquelle a favor de quem o interveniente aceita ou paga a letra que o sacado recusa aceitar ou pagar. (De *honra*).

Honrador [on-rra-dôr], *s. m.* e *adj.* o que honra. **Honrar** [on-rrár], *v. tr.* conferir honra a; respeitar; ennobrecer; glorificar; — *a firma*, pagar ou aceitar uma letra que outrem não aceitou ou não pagou; — *se*, *v. pr.* adquirir honra; dar-se por distinguido ou honrado; exultar. (Do lat. *honorare*).

Honraria [on-rra-ri-a], *s. f.* importancia de um cargo; concessão de mercês honorificas; distincção. (De *honrar*).

Honricas [on-rrí-kas], *s. f. pl.* (prov.) capote; o mesmo que *honras de Miranda*. (V. *Honra*). (De *honra*).

Honrosamente [on-rró-za-men-te], *adj.* de modo honroso; com boa fama. (De *honroso*).

Honroso [on-rró-zu], *adj.* que dá honras; que ennobrece. (De *honra*).

Hontem [on-tan-e], *adv.* no dia que precede immediatamente o actual; (por ext.) em epoca não muito afastado. (Do lat. *ante diem*).

Hora [ô-ra], *s. f.* vigesima quarta parte do dia; momento opportuo; occasião; signal designativo de cada uma das doze partes de um mostrador de relógio; — *s. pl.* livros de orações. (Do lat. *hora*).

Horar [ô-rár], *v. intr.* (gir.) fazer boras. (De *hora*).

Horário [ô-rá-ri-u], *adj.* relativo a hora; —, *s. m.* tabella indicativa das horas em que se fazem certos serviços. (Do lat. *horarius*).

Horda [ôr-da], *s. f.* tribu nomada; guerrilha; bando indisciplinado. (Do fr. *horde*, mongol *ordú*).

Hordeaceas [ôr-di-d-ssi-as], *s. f.* tribu de plantas gramineas, que têm por typo a cevada. (De *hordeaceo*).

Hordeaceo [ôr-di-d-ssi-u], *adj.* semelhante a grãos ou espigas de cevada. (Do lat. *hordeaceus*).

Hordeolo [ôr-dé-u-lu], *s. m.* o mesmo que *terçol*. (Do lat. *hordeulus*).

Hordy [ôr-dí], *s. m.* arvore da India portugueza.

Horizontal [ô-ri-zon-tál], *adj.* paralelo ao horizonte; relativo ao horizonte; deitado ao comprido; —, *s. f.* linha paralela ao horizonte.

Horizontalidade [ô-ri-zon-ta-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é horizontal. (De *horizontal*).

Horizontalmente [ô-ri-zon-tál-men-te], *adv.* de modo horizontal. (De *horizontal*).

Horizonte [ô-ri-zon-te], *s. m.* linha circular, de que é centro o observador, e em que o céu e a terra parece juntarem-se; parte da superficie da terra, que a nossa vista abrange; qualquer extensão ou espaço; plano tangente á terra, no ponto em que está o observador; (fig.) futuro; linha que termina o céu de um quadro. (Do gr. *horizon*). [nuta. (Do ingl. *horn-work*)].

Hornaveque [ôr-na-vé-ke]; *s. m.* (fortif.) obra cor-
Hornblenda [ôr-ne-ble-da], *s. f.* silicato de fractura esquirolosa. (Do al.).

Horographia [ô-ru-ghra-fi-a], *s. f.* arte de fazer quadranes. (Do gr. *hora* e *graphein*).

Horographico [ô-ru-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á horographia. [(Do gr. *horologion*)].

Horologial [ô-ru-lu-ji-ál], *adj.* relativo a relógios.]

Horoptero [ô-ró-pté-ru], *s. m.* o logar dos pontos luminosos que podem formar imagens symetricas nos dois olhos. (Do gr. *horos* e *opter*).

Horoscopia [ô-rus-ku-pi-a], *s. f.* acto de horoscopizar. (De *horoscopo*).

Horoscópio [ô-rus-kó-pi-u], *s. m.* o mesmo que *horoscopo*. [horoscopo. (De *horoscopo*)].

Horoscopizar [ô-rós-ku-pi-zár], *v. intr.* tirar o

Horoscopo [ô-rós-ku-pu], *s. m.* o que prediz por simples conjecturas; prognostico que os astrologos diziam tirar da situação de certos astros, quando algem nascia. (Do gr. *horoskopeion*). [na Asia.]

Horra [ô-rra], *s. f.* madeira de uma planta aquatica. **Horrendamente** [ô-rr-en-da-men-te], *adv.* de maneira horrenda; horrorosamente. (De *horrendo*).

Horrendo [ô-rr-en-du], *adj.* que causa horror ou medo; muito feio; tremendo. (Do lat. *horrendus*).

Horrente [ô-rr-en-te], *adj.* (poet.) que causa medo ou horror. (Do lat. *horrens*).

Horribilidade [ô-rrí-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é horrível. (Do lat. *horribilis*).

Horrido [ô-rrí-du], *adj.* o mesmo que *horrendo*. (Do lat. *horridus*). [(Do lat. *horrifer*)].

Horrifero [ô-rrí-fe-ru], *adj.* o mesmo que *horrifico*.

Horrificamente [ô-rrí-fi-ka-men-te], *adv.* de modo horrifico; horreadamente. (De *horrifico*).

Horrifico [ô-rrí-fi-ku], *adj.* o mesmo que *horrendo*. (Do lat. *horrificus*).

Horripilação [ô-rrí-pi-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de horripilar-se; calefrio que antecede a febre. (Do lat. *horripiatio*).

Horripilante [ô-rrí-pi-lan-te], *adj.* que horripila; que causa horror. (Do lat. *horripilans*).

Horripilar [ô-rrí-pi-lár], *v. tr.* causar arripios a; horrorizar; — *se*, *v. pr.* arripiar-se; sentir-se horripilado. (Do lat. *horripilare*).

Horrisono [ô-rrí-zu-nu], *adj.* que causa horror; que atrôa. (Do lat. *horribilis*). [lat. *horribilis*].

Horriavel [ô-rrí-vel], *adj.* horroroso; pessimo. (Do

Horriavelmente [ô-rrí-vel-men-te], *adv.* de modo horrível; extremamente. (De *horriavel*).

Horror [ô-rrór], *s. m.* sensação physica que faz arripiar a pelle e os cabelos; estremecimento causado por coisa pavorosa; repulsão; aversão; susto; pavor. (Do lat. *horror*). [rífico].

Horrorifico [ô-rru-ri-fi-ku], *adj.* o mesmo que *hor-*

Horrorizado [ô-rru-ri-zá-dn], *part.* de *horrorizar*.

Horrorizar [ô-rru-ri-zár], *v. tr.* causar horror a; horripilar; — *se*, *v. pr.* encher-se de pavor; arripiar-se. (Do lat. *horror*).

Horrorosamente [ô-rru-ró-za-men-te], *adv.* de modo horroroso; horriavelmente. (De *horroroso*).

Horroroso [ô-rru-ró-zu], *adj.* que causa horror; medonho; pavoroso; cruel. (De *horror*).

Horsa [ôr-ssa], *s. f.* cavallo inglez on egua ingleza, muito grande. (Do ingl. *horse*).

Horta [ôr-ta], *s. f.* terreno plantado de legumes ou hortaliças. (De *horto*).

Hortalica [ôr-ta-lí-ssa] *s. f.* nome generico das plantas leguminosas e comestíveis, em geral cultivadas nas hortas. (Do r. de *horta*).

* **Hortaliceira** [ôr-ta-lí-ssai-ra], *s. f.* vendedora de hortaliças. (Fem. de *hortaliceiro*).

* **Hortaliceiro** [ôr-ta-lí-ssai-ru], *s. m.* vendedor de hortaliças. (De *hortalica*). [tido em *horta*].

Hortado [ôr-tá-du], *adj. part.* de *hortar*; conver-

Hortar [ôr-tár], *v. tr.* converter em ou adaptar a horta; preparar (terreno) para produzir hortaliças. (De *horta*). [hortatívu].

Hortativo [ôr-ta-tí-vu], *adj.* que exhorta. (Do lat.]

* **Hortejo** [ôr-té-jn], *s. m.* pequena horta. (De *horta*).

Hortelã [ôr-te-lã], *s. f.* (var. orth. e o mesmo que *hortelan*).

Hortelan [ôr-te-lan], *s. f.* genero de plantas, de que a principal especie é a *hortelan verde* ou *hortelan das cozinhas*, para condimento. (Do lat. *hortulana*).

Hortelan-pimenta [ôr-te-lan-pi-men-ta], *s. f.* planta labiada (*menta piperita*).

Hortelão [ôr-te-lão], *s. m.* o que cultiva ou trata de uma horta ou de hortas. (Do lat. *hortulanus*).

Hortelôa [ór-te-lô-a], *s. f.* mulher que trata de horta; mulher do hortelão. (De *hortelão*).

Hortense [ór-ten-sse], *adj.* relativo a horta; produzido em horta; —, *f.* planta rosacea, (*pot. sanguisorba*). (Do lat. *hortensis*).

Hortensia [ór-ten-ssi-a], *s. f.* planta saxifragacea, chamada também *hydranja* e *novêlos*. (Do lat. *hortensia*).

Hortícola [ór-tí-ku-la], *adj.* relativo a hortas. (Do lat. *hortus* e *colere*).

Horticultor [ór-ti-kul-tór], *s. m.* o que cultiva hortas; jardineiro; o que é versado em coisas de horticultura. (Do lat. *hortus* e *colere*).

Horticultura [ór-ti-kul-tu-ra], *s. f.* arte de cultivar hortas e jardins. (Do lat. *hortus* e *cultura*).

Horto [ór-tu], *s. m.* pequena horta; pequeno espaço de terreno proprio para jardim. (Do lat. *hortus*).

Hortulana [ór-tu-lá-na], *s. f.* passaro conirostro de arribação. (Do lat. *hortulanus*).

Hosanna [ó-ssa-na], *s. m.* hymno que se canta no domingo de Ramos; (fig.) louvor; saudação. (Do hebr. *hoschana*). [de gado vaccum. (Pal. cast.)]

Hosco [ós-ku], *adj.* (Braa.) que teem cor escura (fal.)

Hospeda [ós-pe-da], *s. f.* mulher a quem se dá hospedagem; hospedeira. (Do lat. *hospita*).

Hospedado [ós-pe-dá-du], *part.* de hospedar.

Hospedador [ós-pe-da-dór], *s. m.* e *adj.* a quelle que hospeda. (Do lat. *hospitator*).

Hospedagem [ós-pe-dá-jan-e], *s. f.* acto de hospedar; gasalhado; hospedaria. (De *hospedar*).

Hospedal [ós-pe-dál], *adj.* relativo a hospedagem; hospedeiro. (Do lat. *hospitalis*).

Hospedamento [ós-pe-da-men-tu], *s. m.* o mesmo que *hospedagem*. (De *hospedar*).

Hospedar [ós-pe-dár], *v. tr.* ter ou receber por hospede; dar hospedagem a; — *se, v. pr.* alajar-se; ser hospede; tomar aposento. (Do lat. *hospitari*).

Hospedaria [ós-pe-da-ri-a], *s. f.* casa em que se admittem hospedes; estalagem. (De *hospede*).

Hospedavel [ós-pe-dá-vel], *adj.* que pode hospedar ou ser hospedado. (De *hospedar*).

Hospedavelmente [ós-pe-dá-vel-men-te], *adv.* com hospitalidade. (De *hospedavel*).

Hospede [ós-pe-de], *s. m.* individuo que vive temporariamente em casa alheia; o que recebe alguém em sua casa, mediante retribuição; (fig.) alheio; (fig.) ignorante de alguma coisa. (Do lat. *hospes*).

Hospedeira [ós-pe-dei-ra], *s. f.* mulher que hospeda; estalajadeira. (De *hospedeiro*).

Hospedeiro [ós-pe-dei-ru], *adj.* relativo a hospede; que hospeda; (fig.) obsequiador; —, *s. m.* o que tem hospedaria; o que dá hospedagem; estalajadeiro. (De *hospede*).

Hospicio [ós-pi-ssi-u], *s. m.* casa de caridade em que se hospedam pessoas pobres; lugar em que se recebem e tratam animaes abandonados. (Do lat. *hospitium*).

Hospital [ós-pi-tál], *s. m.* edificio onde se recebem e tratam doentes. (Do lat. *hospitalis*).

Hospitalar [ós-pi-ta-lár], *adj.* relativo a hospital ou a hospicio. (De *hospital*).

Hospitalariamente [ós-pi-ta-lá-ri-a-men-te], *adv.* com hospitalidade. (De *hospitalario*).

Hospitalario [ós-pi-ta-lá-ri-u], *adj.* hospitalar; —, *s. m.* cavalleiro da Ordem de Malta on do Hospital. (De *hospital*).

Hospitaleira [ós-pi-ta-lei-ra], *s. f.* mulher religiosa ou caritativa que trata de enfermos e sem retribuição. (De *hospitaleiro*).

Hospitaleiro [ós-pi-ta-lei-ru], *adj.* caritativo; que trata de enfermos por obediencia a um estatuto; que serve em hospital; —, *s. m.* o que dá hospedagem por caridade. (De *hospital*).

Hospitalidade [ós-pi-ta-li-dá-de], *s. f.* acto de hospedar; gasalhado; acolhimento affectuoso. (Do lat. *hospitalitas*).

Hospitalização [ós-pi-ta-li-za-são], *s. f.* acto ou

facto de hospitalizar; situação dos hospitalizados. (De *hospitalizar*).

Hospitalizado [ós-pi-ta-li-zá-du], *adj.* e *s. m.* internado em hospital; *part.* de *hospitalizar*.

Hospitalizar [ós-pi-ta-li-zár], *v. tr.* converter em hospital; * internar em hospital. (De *hospital*).

Hoste [ós-te], *s. f.* tropço de exercito; tropa; (fig.) bando; multidão. (Do lat. *hostis*).

Hostia [ós-ti-a], *s. f.* victima de sacrificio; particula circular de massa de trigo, consagrada pelo sacerdote na missa; lamina de massa que serve de envoltorio a certos medicamentos. (Do lat. *hostia*).

Hostiario [ós-ti-dá-ri-u], *s. m.* caixa para hostias. (Do b.-lat. *hostiaria*). [(Do lat. *hostilis*).]

Hostil [ós-tíl], *adj.* adverso; inimigo; provocante.]

Hostilidade [ós-ti-li-dá-de], *s. f.* acto ou facto de hostilizar; attitude hostile on aggressiva. (Do lat. *hostilitas*).

Hostilizado [ós-ti-li-zá-du], *part.* de *hostilizar*.

Hostilizar [ós-ti-li-zár], *v. tr.* oppôr-se a; guerrear; prejudicar; causar prejuizos a. (De *hostil*).

Hostilmente [ós-ti-li-men-te], *adv.* de modo hostile; como inimigo. (De *hostil*).

Hotel [ó-tél], *s. m.* (neol.) hospedaria mais ou menos luxuosa. (Do fr. *hotel*). [*hotel*.]

* **Hoteleira** [ó-te-lei-ra], *s. f.* dona de hotel. (De [*hotel*.]

Hoteleiro [ó-te-lei-ru], *s. m.* dono de hotel; hospedeiro. (De *hotel*). [nes. (V. *huca*).]

Houká [ó-ká], *s. m.* cachimbo usado pelos bania- [*hotel*.]

* **Hucá** [u-ká], *s. m.* o mesmo e melhor que *houká* (seg. Gonç. Viauna, *Apostilas*, I, 535).

Hucha [ú-xa], *s. f.* caixa on casa, em que se gnardam generos alimenticios. (Do b.-lat. *hutica*).

Huchão [u-xão], *s. m.* a quelle que tem a seu cargo a hucharia. (De *hucha*).

Hucharia [u-xa-ri-a], *s. f.* deposito de generos alimenticios; serviço do fornecimento d'esses generos; ucharia. (De *hucha*).

Huerfago [u-er-fá-ghn ou melhor n-ér-fa-ghu], *s. m.* difficuldade de respiração, no gado cavallar. (Do cast. *huerfago*).

Hui [ú-i], *interj.* o mesmo que *ui*.

Huido [ú-i-du], *s. m.* arvore de Caconda.

Hulha [ú-lha], *s. f.* carvão de pedra ou da terra. (Do fr. *houille*, b.-lat. *hullae*).

* **Hulheira** [u-lhei-ra], *s. f.* jazigo de hulha; mina de carvão de pedra. (De *hulha*).

Hulhifero [u-lhl-fe-ru], *adj.* que tem on produz hulha. (De *hulha* e lat. *ferre*).

* **Hulheiro** [u-lhei-ru], *adj.* relativo a hulha; que contém hulha. (De *hulha*).

Hum! [un], *interj.* (que denota dnvida, hesitação, impaciencia, etc.).

Humanado [u-ma-ná-du], *adj.* tornado humano; feito homem; *part.* de *humanar*.

Humano [u-ma-nál], *adj.* o mesmo que *humano*. (De *humano*).

Humanamente [u-mâ-na-men-te], *adv.* de modo humano; compassivamente. (De *humano*).

Humanar [u-ma-nár], *v. tr.* tornar humano; humanizar; — *se, v. pr.* tornar-se humano; tornar-se affavel; — *padecer-se.* (De *humano*).

Humanidade [u-ma-ni-dá-de] *s. f.* conjunto de homens; o genero humano; clemencia; benevolencia; —, *pl.* catudo das bellas-letas. (Do lat. *humanitas*).

Humanismo [u-ma-nis-mn], *s. m.* deificação da humanidade; cultura das humanidades. (De *humano*).

Humanista [n-ma-nis-ta], *s. m.* professor ou cultor de humanidades. (De *humano*).

Humanitario [u-ma-ni-tá-ri-u], *adj.* relativo á humanidade; humano; compassivo; philanthropo; —, *s. m.* homem que deseja e propaga o bem da humanidade. (Do lat. *humanitas*).

Humanização [u-ma-ni-za-são], *s. f.* acto de humanizar. (De *humano*).

Humanizado [u-ma-ni-zá-du], *part.* de *humanizar*.

Humanizar [u-ma-ni-zár], *v. tr.* o mesmo que *humanar*; civilizar; — *se*, *v. pr.* humanar-se. (De *humano*).

Humano [u-má-nu], *adj.* relativo ao homem; humanitário; bondoso; —, *s. m. pl.* os homens. (Do lat. *humanus*).

Humará [u-ma-rá], *s. m.* ave nocturna do Amazonas.

Humbé [un-bé], *s. m.* árvore de Angola.

Humbral [un-brál], *s. m.* humbreira da porta; limiar. (Do lat. *humeralis*). [breira.]

Humbreira [un-brei-ra], *s. f.* o mesmo que *humbr*.

Hume [ú-me], *s. m.* o mesmo que *ume*.

Humectação [u-mé-cta-ssão], *s. f.* acto de humectar; preparação de um medicamento deitando-o em líquido. (Do lat. *humectatio*).

Humectado [u-mé-ctá-du], *adj. part.* de humectar.

Humectante [u-mé-ctan-te], *adj.* que humecta ou dilue. (Do lat. *humectans*).

Humectar [u-mé-ctár], *v. tr.* humedecer; molhar; diluir; — *se*, *v. pr.* embeber-se em líquidos. (Do lat. *humectare*).

Humectativo [u-mé-cta-ti-vu], *adj.* o mesmo que *humectante*. (Do lat. *humectativus*).

Humedecer [u-me-de-ssér], *v. tr.* tornar humido; moir a geir mente (Por *humedecer*, de *humido*).

Humedecido [u-me-de-ssi-du], *adj. part.* de humedecer; tornado humido. [humens.]

Humente [u-men-te], *adj.* (poet.) humido. (Do lat. [humens].)

Humeral [u-me-rál], *adj.* relativo a humero. (De *humero*). [meral. (De humero).]

Humeroário [u-me-rá-ri-u], *adj.* o mesmo que *humeral*.

Humero [ú-me-ru], *s. m.* parte do braço, compreendida entre o cotovêlo e a espada. (Do lat. *humerus*).

Humidade [n-mi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é humido; abundância de humor no organismo animal; relento da noite. (Do lat. *humiditas*).

Humido [ú-mi-du], *adj.* que tem humidade; aquoso; molhar; impregnado de vapores aquosos. (Do lat. *humidus*). [(Do lat. *humilis*).]

Humil [ú-mil], *adj.* (poet.) o mesmo que *humilde*.

Humildação [u-mil-dá-ssão], *s. f.* o mesmo que *humildação*. (De *humildar*).

Humildade [u-mil-dá-de], *s. f.* qualidade do que é humilde; submissão; modestia; sentimento da propria fraqueza ou de demérito. (Do lat. *humilitas*).

Humildado [u-mil-dá-du], *part.* de humildar.

Humildar [u-mil-dár], *v. tr.* tornar humilde; humilhar; — *se*, *v. pr.* fazer-se humilde. (De *humilde*).

Humilde [u-mil-de], *adj.* que tem ou apparenta humidade; baixo; modesto; que tem o sentimento de pouco valor proprio; obscuro; misero; —, *s. m.* individuo humilde. (De *humildar*).

Humildemente [u-mil-de-men-te], *adv.* com humildade; submissamente. (De *humildade*).

Humildosamente [u-mil-dó-za-men-te], *adv.* o mesmo que *humildamente*. (De *humildoso*).

Humildoso [u-mil-dó-zu], *adj.* o mesmo que *humilde*. (De *humilde*).

Humile [ú-mi-le], *adj.* (poet.) o mesmo que *humil*.

Humilhação [u-mi-lha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de humilhar; submissão; rebaixamento moral. (Do lat. *humiliatio*). [que se humilhou; submisso.]

Humilhado [u-mi-lhí-du], *adj. part.* de humilhar;

Humilhante [u-mi-lhan-te], *adj.* que humilha; vexatorio. (Do lat. *humilians*).

Humilhar [u-mi-lhár], *v. tr.* humildar; abater; rebaixar; tratar com soberba; —, *v. intr.* diz-se do toiro quando abaixa a cabeça para marrar; — *se*, *v. pr.* curvar-se em signal de submissão; ajoelhar; rebaixar-se; obedecer. (Do lat. *humiliare*).

Humiliação [u-mi-li-a-ssão], *s. f.* o mesmo que *humilhação*. (Do lat. *humiliatio*).

Humiliante [u-mi-li-an-te], *adj.* o mesmo que *humilhante*. (Do lat. *humilians*).

Humillimo [u-mi-li-mn], *adj. sup.* de *humilde*; muito humilde. (Do lat. *humillimus*).

Humo [ú-mu], *s. m.* terra vegetal, que fornece a nutrição das plantas. (Do lat. *humus*).

Humor [u-mór], *s. m.* qualquer fluido contido n'um corpo organizado; producto mórbido e liquido de um corpo organico; humidade; (fig.) boa disposição de espirito; veia comica. (Do lat. *humor*).

Humorado [u-mu-rá-du], *adj.* que tem humores; diz-se da disposição de animo em que alguém está. (De *humor*). [causa humores. (De humor).]

Humoral [u-mu-rál], *adj.* relativo a humor; que

Humorista [u-mu-ris-ta], *s. m.* systema dos que attribuem todas as doenças á alteração dos humores; qualidade de humorista. (De *humor*).

Humorista; *s. m.* sectario do humorismo; escritor que escreve humoristicamente; ironista. (De *humor*).

Humoristicamente [u-mu-ris-ti-ka-men-te], *adv.* de modo humorístico. (De *humorístico*).

Humorístico [u-mu-ris-ti-ku], *adj.* relativo a humor; que tem um estilo espirituoso e ironico; satirico. (De *humorista*).

Humoroso [u-mu-ró-zu], *adj.* o mesmo que *humorado*; que tem humor ou humidade. (Do lat. *humorosus*).

Humoso [u-mó-zu], *adj.* que tem humo. (De *humo*).

Humui [u-mui], *s. m.* árvore angolense.

Humulaceas [u-mu-lá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que tem por typo o humulo.

Húmulo [ú-mu-lu], *s. m.* nome scientifico do lúpulo.

Humus [ú-mus], *s. m.* o mesmo que *humo*. (Do lat. *humus*).

Hungo [un-ghu], *s. m.* certa árvore de Angola.

Hungumbey [nn-ghun-bei], *s. m.* certa árvore angolense.

Huri [u-ri], *s. f.* mulher bella que, segundo o *Alcorão*, deve desposar no céu o crente muçulmano; (fig.) mulher formosissima. (Do ar. *huria*).

* **Huria** [u-ri-a], *s. f.* o mesmo que *huri*.

Hurra ou **hurrah** [u-rrá], *interj.* exclamação de alegria ou approvação, que acompanha os brindes. (Do fr. *hourra*).

Husa [ú-za], *s. f.* planta malvacea angolense.

Hussard [ú-ssár], *s. m.* cavalleiro hungaro; soldado de cavallaria ligeira em certos exercitos. (Do hung. *huzar*).

Hussitas [n-ssi-tas], *s. m. pl.* herejes que sustentavam serem indifferentes as boas obras para a salvação eterna. (De *Hiss* n. p.). [Portugal.]

Huvejança [u-ve-jan-ssa], *s. f.* certo peixe de

Huzuarexe [u-zu-a-ré-xe], *s. m.* o mesmo que *pelevi*.

Hyacinthino [i-a-ssin-ti-nu], *adj.* relativo ao jacintho. (Do lat. *hyacinthus*).

Hyadas [i-a-das], *s. f.* constellação de sete estrellas na cabeça do toiro. (Do gr. *hyades*).

Hyal [i-ál], *adj.* relativo ao osso hyoide. (Do r. *hyoide*).

Hyalá [i-a-la], *s. f.* especie de molluscó de barbatanas amarelas e conchas transparentes.

Hyalino [i-a-li-nu], *adj.* relativo a vidro; que tem a apparencia do vidro. (Do gr. *hyalos*).

Hyalite [i-a-li-te], *s. f.* variedade de quartzo semelhante ao vidro; inflamação do humor vitreo do olho. (Do gr. *hyalos*).

Hyalitho [i-a-li-tu], *s. m.* vidro opaco, em geral negro, com certas applicações. (Por *hyalolitho*, do gr. *hyalos*).

Hyalographia [i-a-lu-ghra-fi-a], *s. f.* pintura feita com o hyalographo. (De *hyalographia*).

Hyalographo [i-a-ló-ghra-fu], *s. m.* instrmento para desenhur a perspectiva e tirar provas de um desenho. (Do gr. *hyalos* e *graphein*).

Hyaloiide [i-a-ló-i-de], *s. f.* membrana translucida, que contém o humor vitreo do olho; —, *adj.* que tem a apparencia do vidro. (Do gr. *hyalos* e *eidós*).

Hyalóideo [i-a-lu-i-di-u], *adj.* relativo á byaloide. (Do lat. *hyaloideus*).

Hyaloplasma [i-a-ló-p'ás-ma], *s. m.* plasma hyalino. (Do gr. *hyalos* e *plasma*).

Hyalosomo [i-a-ló-ssn-mu], *adj.* (zool.) que tem corpo translucido como o vidro. (Do gr. *hyalos* e *soma*).

Hyalótechnia [i-a-ló-té-kni-a], *s. f.* arte de trabalhar em vidro. (Do gr. *hyalos* e *techné*).

Hyalotechnico [i-a-ló-té-kni-ku], *adj.* relativo á hyalotechnia. [dros. (Do gr. *hyalos* e *ergon*.)]

Hyalurgia [i-a-lúr-ji-ku], *s. f.* arte de fabricar vidro.

Hyalurgico [i-a-lúr-ji-ku], *adj.* relativo á byalurgia.

Hybridação [i-bri-da-ssão], *s. f.* o mesmo que *hybridez*. (D. *hybrido*).

Hybridez [i-bri-dés], *s. f.* qualidade do que é híbrido; anomalia; monstruosidade. (De *hybrido*).

Hybridção [i-bri-di-ssão], *s. f.* produção de plantas ou de animais híbridos. (De *hybrido*).

Hybridismo [i-bri-dís-mu], *s. m.* o mesmo que *hybridez*; (gramm.) defeito que resulta de formar uma palavra de duas ou mais linguas diferentes. (De *hybrido*).

Hybrido [i-bri-du], *adj.* que provém de especies diferentes; que se afasta das leis naturaes; composto de elementos provenientes de duas linguas diferentes. (Do lat. *hybrida*).

Hydatico [i-dá-ti-ku], *adj.* relativo aos hydatides; formado por elles. (De *hydatides*).

Hydatides [i-dá-ti-des], *s. m. pl.* especie de parasitas em forma de vesiculas; kystos, que contém um liquido aquoso e transparente. (Do gr. *hydatís*).

Hydatidico [i-da-ti-di-ku], *adj.* o mesmo que *hydatico*.

Hydatidina [i-da-ti-dí-na], *s. f.* substancia encontrada nos hydatides. (De *hydatides*).

Hydatidocèle [i-da-ti-dó-sse-le], *s. m.* tumor que contém hydatides. (Do gr. *hydatís* e *kelé*).

Hydatiforme [i-da-ti-fór-me], *adj.* que tem a transparencia dos hydatides. (De *hydatides* e *forme*).

Hydatigero [i-da-tí-je-ru], *adj.* o mesmo que *cysticero*.

Hydatismo [i-da-tis-mu], *s. m.* (med.) ruido causado pela fluctuação de um liquido n'uma cavidade. (Do gr. *hytor*).

Hydatoide [i-da-tói-de], *adj.* (anat.) diz-se da membrana do humôr aquoso. (Do gr. *hytor*).

Hydatologia [i-da-tu-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *hyratologia*. (Do gr. *hytor* e *logos*).

Hydatologico [i-da-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á hydatologia.

Hydatulo [i-dá-tu-lu], *adj.* o mesmo que *cysticero*.

Hydra [i-dra], *s. f.* serpente fabulosa; constellação do sul; pólypo de agua doce; cobra de agua doce; especie de esqualo; (fig.) coisa que inspira receio ou perturbações graves. (Do gr. *hydra*).

Hydracido [i-drá-ssi-du], *s. m.* (chim.) ácido que resulta da combinação de um corpo simples com o hydrogeno. (Contr. de *hydrogeno* e *ácido*).

Hydragôgo [i-dra-ghó-ghu], *adj.* (med.) que faz evacuar a serosidade; —, *s. m.* medicamento hydragozo. (Do gr. *hydra* e *agogos*). [dranja.]

Hydrangea [i-dran-ji-a], *s. f.* o mesmo que *hydranja*.

Hydranja [i-dran-ja], *s. f.* (bot.) o mesmo que *hortensia*. (Do gr. *hytor* e *angos*).

Hydrargyria [i-drar-ji-ri-a], *s. f.* (med.) erupção cutanea proveniente da applicação de medicamentos mercuriaes. (De *hyrargyro*).

Hydrargyrico [i-drar-ji-ri-ku], *adj.* relativo ao hydragozo; feito de mercúrio. (De *hydrargyro*).

Hydrargyrio [i-drar-ji-ri-u], *s. m.* o mesmo que *hydragozo*, (forma pref. a esta).

Hydrargyro [i-drar-ji-ru], *s. m.* (chim.) antigo nome do mercúrio. (Do gr. *hyrargyros*).

Hydrargyrose [i-drar-ji-ró-ze], *s. f.* (med.) fricção mercurial. (De *hydrargyro*). [irarthrose.]

Hydrarthro [i-drar-tru], *s. m.* o mesmo que *hy-*

Hydrarthrose [i-drar-tró-ze], *s. f.* tumor em volta de uma articulação; hydropsia articular. (Do gr. *hytor* e *arthron*) [tar. (De *hydratar*.)]

Hydratação [i-dra-ta-ssão], *s. f.* acto de hydratar.

Hydratado [i-dra-ta-du], *adj.* que tem o caracter de hydrato. [drato a. (De *hydrato*.)]

Hydratar [i-dra-tár], *v. tr.* dar o caracter de hydratar.

Hydratavel [i-dra-tá-vel], *adj.* que se póde hydratar. (De *hydratar*).

Hydratico [i-drá-ti-ku], *adj.* que tem caracteres de hydrato. (De *hydrato*).

Hydrato [i-dra-tu], *s. m.* (chim.) combinação de um oxido metallico com a agua. (Do gr. *hytor*).

Hydraulica [i-dráu-li-ka], *s. f.* sciencia ou arte que tem por objecto a direcção e o emprego das aguas. (De *hydraulicos*).

Hydraulico [i-dráu-li-ku], *adj.* relativo á hydraulica; que endurece na agua; —, *s. m.* o que é versado em hydraulica. (Do gr. *hytor* e *aulos*).

Hydrico [i-dri-ku], *suf. adj.* (designativo de que contém agua. (Do gr. *hytor*).

Hydro [i-dru], *s. m.* cobra de agua, hydra. (Do lat. *hydrus*). [(Do gr. *hydor*.)]

Hydro ... [i-dró-...], *pref.* (designativo de agua).

Hydroaereo [i-dró-a-é-ri-u], *adj.* (med.) diz-se do ruido que denuncia ar e liquido dentro de uma cavidade organica. (De *hydró* e *aereo*).

Hydroario [i-dró-á-ri-u], *s. m.* (med.) hydropsia do ovario. (Do gr. *hytor* e *oarton*).

Hydrobatracia [i-dró-ba-trá-ssi-us], *s. m. pl.* familia de reptis, que vivem habitualmente na agua ou em logares humidos. (De *hydro* e *batracio*).

Hydrobio [i-dró-bi-u], *adj.* que vive na agua. (Do gr. *hytor* e *bios*).

Hydrobranchio [i-dró-bran-ki-n], *adj.* cujas brancas são p'oprias para respirar a agua.

Hydrobromato [i-dró-bru-má-tu], *s. m.* (chim.) diz-se de um ácido, resultante da combinação do hydrogeno com o bromo. (De *hydrogeno* e *bromo*).

Hydrocarbonato [i-dró-kar-bu-ná-tu], *s. m.* (chim.) carbonato que contém agua no estado de combinação chimica. (De *hydró* e *carbonato*).

Hydrocele [i-dró-ssé-le ou melhor i-dró-sse-le], *s. m.* tumor formado no escroto por abundancia de serosidade. (Do gr. *hytor* e *kelé*).

Hydrocelico [i-dró-ssé-li-ku], *adj.* relativo ao hydrocele: —, *s. m.* o que padece hydrocele.

Hydrocephalia [i-dró-sse-fa-li-a], *s. f.* hydropsia cerebral, chamada vulgarmente *cabeça de agua*. (Do gr. *hytor* e *kephalé*).

Hydrocephalo [i-dró-ssé-fa-lu], *s. m.* o mesmo que *hydrocephalia*; —, *adj.* e *s. m.* o que sofre hydrocephalia.

Hydrocerame [i-dró-sse-rá-me], *s. m.* (neol.) vaso de barro para agua (bilha, picheira, etc.).

Hydrocoriza [i-dró-ku-ri-za], *s. f.* persevejo da agua. [doscafo.]

Hydrocyclo, *s. m.* (V. *bicycleta marinha* ou *po-*

Hydro-dynamica [i-dró-di-ná-mi-ka], *s. f.* parte da hydraulica que trata do movimento, equilibrio e peso dos liquidos. (De *hytro* e *dynamico*).

Hydro-dynamico [i-dró-di-ná-mi-ku], *adj.* relativo ás leis do movimento dos liquidos. (De *hytro* e *dynamico*).

Hydro eléctrico [i-dró-i-lé-tri-ku], *adj.* diz-se da corrente electrica obtida com pilhas em agua ou n'outro liquido. (De *hytro* e *electrico*).

Hydro-extractor [i-dró-eis-tra-tór], *s. m.* machina das fabricas de lantificos, para extrahir das estufas a agua. (De *hytro* e *extractor*).

Hydrofugo [i-dró-fu-ghu], *adj.* diz-se de certos venizes, que preservam da humidade e salitre as paredes. (Do gr. *hytor* e *fugere*).

Hydrogenação [i-dró-je-na-ssão], *s. f.* acto ou efeito de hydrogenar. (De *hydrogenar*).

Hydrogenado [i-dró-je-ná-du], *adj.* combinado com hydrogeno; *part.* de *hydrogenar*.

Hydrogenar [i-dró-je-nár], *v. tr.* combinar com o hydrogeno. (De *hydrogeno*).

Hydrogeneo [i-dró-jé-ni-u], *s. m.* o mesmo que *hydrogeno*.

Hydrogenia [i-dró-je-ni-a], *s. f.* theoria sobre a formação das massas de agua, diffundida no globo terrestre. (Do gr. *hydor* e *genos*).

• **Hydrogenico** [i-dró-jé-ni-ku], *adj.* relativo á hydrogenia.

Hydrogenio ou **hydrogeno** [i-dró-jé-ni-u ou i-dró-jé-nu], *s. m.* (chim.) corpo simples, gazoso, cuja combinação com o oxigeno produz a agua; gaz liquido destinado á illuminação. (Do gr. *hydor* e *genés*).

Hydrognomonía [i-dró-ghnu-mu-ni-a], *s. f.* arte de descobrir as nascentes da agua. (Do gr. *hydor* e *gnomon*).

• **Hydrognomonico** [i-dró-ghnu-mó-ni-ku], *adj.* relativo á hydrognomonía.

Hydrogono [i-dró-ghu-nu], *adj.* (geol.) formado no seio das aguas, ou por intervenção da agua. (Do gr. *hydor* e *gonos*).

Hydrographia [i-dró-ghra-fi-a], *s. f.* descripção da parte liquida do globo; sciencia que ensina a conhecer mares, rios, etc. (De *hydrographo*).

Hydrographico [i-dró-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á hydrographia.

Hydrographo [i-dró-ghra-fu], *s. m.* aquelle que trata de hydrographia. (Do gr. *hydor* e *graphein*).

Hydroides [i-drói-des], *s. m. pl.* animaes aquaticos, semelhantes ao polypo hydra. (Do gr. *hydra* e *eidós*).

Hydrokysto [i-dró-kís-tu], *s. m.* (med.) kysto seroso. (De *hydro* e *kysto*).

Hydrolato [i-dru-lá-tu], *s. m.* liquido incolor, obtido pela destillação da agua com plantas, etc. (Do r. do gr. *hydor*).

Hydroleaceas [i-dru-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, proprias da America tropical. (De *hydro* e *oleaceo*). [droleaceas.]

Hydroleas [i-dró-li-as], *s. f. pl.* o mesmo que *hydroleaceas*.

Hydrologia [i-dru-lu-ji-a], *s. f.* parte da historia natural que trata das aguas e das suas propriedades e especies. (De *hydrologo*).

Hydrologico [i-dru-ló-ji-ku], *adj.* relativo á hydrologia. (De *hydrologia*).

Hydrologo [i-dró-lu-ghu], *s. m.* o que é versado em hydrologia. (Do gr. *hydor* e *logos*).

Hydromechanico [i-dró-me-ká-ni-ku], *adj.* em que se emprega agua como força motriz. (De *hydro* e *mechanico*).

Hydromel [i-dru-mél], *s. m.* agua-mel; especie de vinho melado; liquido xaroposo e laxativo. (De *hydro* e *mel*).

Hydrometria [i-dru-me-tri-a], *s. f.* sciencia que ensina a medir a velocidade e força da agua, etc. (De *hydrometro*). [hydrometria.]

• **Hydrometrico** [i-dru-mé-tri-ku], *adj.* relativo á hydrometria.

Hydrometro [i-dró-me-tru], *s. m.* instrumento para medir o peso, densidade e velocidade dos liquidos; aparelho que indica a altura das marés; contador de agua. (De *hydro* e *metro*).

Hydrometro, *s. m.* hydropisia do utero. (Do gr. *hydor* e *metron*).

Hydromineral [i-dró-mi-ne-rál], *adj.* relativo á agua mineral. (De *hydro* e *mineral*).

Hydropáthia [i-dró-pá-ta], *s. m.* o que trata doentes pela hydropathia. (De *hydor* e *pathós*).

Hydropathia [i-dró-pa-ti-a], *s. f.* tratamento de certas doenças pela agua. (De *hydropathia*).

Hydropericardio [i-dró-pe-ri-kár-di-u], *s. m.* engorgitamento seroso do involucro do coração. (De *hydro* e *pericardio*).

Hydrophana [i-dró-fa-na], *s. f.* pedra silicosa, translucida na agua. (Do gr. *hydor* e *phainein*).

Hydrophano [i-dró-fa-nu], *adj.* que é translucido na agua. (Do gr. *hydor* e *phainein*).

Hydrophero [i-dró-fe-ru], *s. m.* aparelho que pulveriza as aguas mineraes e as diffunde sobre o banhista. (Do gr. *hydor* e lat. *ferre*).

Hydrophobia [i-dró-fu-bi-a], *s. f.* horror mórbido á agua e a qualquer liquido; (pop.) raiva. (De *hydrophobos*). [hydrophobia.]

Hydrophobico [i-dró-fó-bi-ku], *adj.* relativo á hydrophobia.

Hydrophobo [i-dró-fu-bu], *s. m.* e *adj.* aquelle que tem horror aos liquidos; (p. ext.) o atacado de raiva. (Do gr. *hydrophobos*).

Hydrophosphato [i-dró-fus-fá-tu], *s. m.* phosphato combinado com agua. (De *hydro* e *phosphato*).

Hydropráctico [i-dró-frá-ti-ku], *adj.* impermeavel a agua. (Do gr. *hydor* e *phraktikos*).

Hydrophthalmo [i-dró-fál-mu], *s. m.* dilatação congenita do globo ocular. [Os dictionarios escrevem impropriamente *hydrophthalmia*]. (Do gr. *hydor* e *ophthalmos*).

Hydrophyto [i-dró-fi-tu], *s. m.* planta que vive na agua; —, *adj.* (bot.) que vive na agua. (Do gr. *hydor* e *phyton*).

Hydropico [i-dró-pi-ku], *s. m.* e *adj.* aquelle que tem hydropsia. (Do gr. *hydropikos*).

Hydropisia [i-dró-pi-zi-a], *s. f.* accumulção de serosidades no tecido cellular ou n'uma cavidade do corpo. (Do gr. *hydropsis*).

Hydropulvis [i-dró-pul-vis], *s. m.* aparelho que espalha a agua sobre as plantas em gotas finas. (De *hydro* e lat. *pulvis*).

Hydropyrico [i-dró-pi-ri-ku], *adj.* diz-se dos vulcões que lançam fogo e agua. (De *hydor* e *pyr*).

Hydorrhagia [i-dró-rra-ji-a], *s. f.* (med.) derramamento abundante de aguas. (Do gr. *hydor* e *rrhein*).

• **Hydorrhagico** [i-dró-rrá-ji-ku], *adj.* relativo á hydorrhagia.

Hydorroreia ou **hydorrhœia** [i-dró-rréi-a], *s. f.* (med.) derramamento brando e chronico de um liquido aquoso. (Do gr. *hydor* e *rhein*).

Hydroscopia [i-drós-ku-pi-a], *s. f.* arte de procurar fontes ou aguas subterraneas. (De *hydroscopo*).

Hydroscopo [i-drós-ku-pu], *s. m.* o que pratica a hydroscopia. (Do gr. *hydroskopos*).

Hydrosilicato [i-dró-ssi-li-ká-tu], *s. m.* silicato que contém agua em combinação. (Ds *hydro* e *silicato*).

Hydrosilicoso [i-dró-ssi-li-kó-zu], *adj.* que contém agua e silica. (De *hydro* e *silicoso*).

Hydrosphera [i-drós-fé-ra], *s. f.* a parte liquida da superficie do globo terrestre. (Do gr. *hydros* e *sphaira*).

Hydrospherico [i-drós-fé-ri-ku], *adj.* relativo á hydrosphera.

Hydrostatica [i-drós-tá-ti-ka], *s. f.* parte da mechanica que trata do equilibrio dos liquidos e das pressões que estes exercem. (De *hydrostatico*).

Hydrostatico [i-drós-tá-ti-ku], *adj.* relativo á hydrostatica.

Hydrostato [i-drós-ta-tu], *s. m.* instrumento de metal, fluctuante, para pesar corpos. (Do r. *hydrostatico*).

Hydrotechnia [i-dró-té-kni-a], *s. f.* parte da mechanica, que trata da destruição e condncção das aguas. (Do gr. *hydor* e *teckhnè*).

Hydrotechnico [i-dró-té-kni-ku], *adj.* relativo á hydrotechnia.

Hydrotherapêta [i-dró-te-ra-peu-ta], *s. m.* aquelle que exerce a hydrotherapeutica.

Hydrotherapeutica [i-dró-te-ra-peu-ti-ka], *s. f.* o mesmo que *hydrotherapia*.

Hydrotherapia [i-dró-te-ra-pl-a], *s. f.* tratamento das doenças por meio da agua fria. (Do gr. *hydor* e *therapeutes*). [á hydrotherapia.]

Hydrotherapico [i-dró-te-rá-pi-ku], *adj.* relativo á hydrotherapia.

Hydrothermico [i-dró-tér-mi-ku], *adj.* relativo á agua e ao calor. (De *hydro* e *thermico*).

Hydrothorax [i-dró-tó-rá-kes], *s. m.* (med.) hydropisia do peito; augmento de serosidades nas cavidades das pleuras. (De *hydro* e *thorax*).

Hydrotico [i-dró-ti-ku], *adj.* o mesmo que *hydragogou*. (Do gr. *hydrot*).

Hydrotimetria [i-dró-ti-me-tri-a], *s. f.* processo de aplicar o hydrotimetrio.

Hydrotimetrio [i-dró-ti-me-tru], *s. m.* instrumento para avaliar a existência da água nas nascentes e rios, etc. (Do gr. *hydrotetes* e *metron*).

Hydrotomia [i-dró-tu-mi-a], *s. f.* (anat.) processo de inocular água nas arterias. (Do gr. *hydrot* e *tomê*).

* **Hydrotomico** [i-dró-tó-mi-ku], *adj.* relativo à hydrotomia.

Hydroxydo [i-dró-kssi-dn], *s. m.* (cbim.) combinação da água com o oxido metálico. (De *hydro* e *oxydo*).

Hydruria [i-drú-ri-a], *s. f.* excesso de água nas urinas humanas. (Do gr. *hydrot* e *ouron*).

Hydrurico [i-drú-ri-ku], *adj.* relativo à hydruria; —, *s. m.* o que padece hydruria.

Hyena [i-ê-na], *s. f.* genero de carnívoros digitigrados, vorazes e semelhantes a cães. (Do gr. *hyaina*).

Hygiene [i-ji-ê-ne], *s. f.* parte da medicina que trata dos meios de conservar a saúde; (fig.) limpeza; regime alimentar. (Do gr. *hygtainein*).

Hygienicamente [i-ji-ê-ni-ka-men-te], *adv.* seguido as leis ou praticas da hygiene. (De *hygienico*).

Hygienico [i-ji-ê-ni-ku], *adj.* relativo a hygiene; conforme aos preceitos da hygiene; sandavel. (De *hygiene*).

Hygiologia [i-ji-u-lu-ji-a], *s. f.* historia da saúde ou dos actos normaes da economia animal. (Do gr. *hygies* e *logos*).

* **Hygiologico** [i-ji-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo a hygiologia. [giologia.]

Hygró... [i-ghró...], *pref.* (designativo de humidade). (Do gr. *hygros*).

Hygrobio [i-ghró-bi-n], *adj.* que vive na água; hydrobio. (Do gr. *hygros* e *bios*).

Hygrologia [i-ghru-lu-ji-a], *s. f.* historia da água; tratado dos fluidos ou humores do corpo humano. (Do gr. *hygros* e *logos*).

Hygrologico [i-gru-ló-ji-ku], *adj.* relativo a hygiologia. [giologia.]

Hygroma [i-ghró-ma], *s. m.* (med.) hydropisia nas cápsulas mucosas subcutaneas. (Do gr. *hygros*).

Hygrometria [i-ghru-me-tri-a], *s. f.* parte da physica que determina a quantidade de vapor de água, contido na atmosphera. (De *hygrometro*).

Hygrometrico [i-ghru-mé-tri-ku], *adj.* relativo à hygrometria.

Hygrometro [i-ghró-me-tru], *s. m.* instrumento, que serve para medir o grau da humidade atmospherica. (Do gr. *hygros* e *metron*).

Hygroscopico [i-ghrós-kó-pi-ku], *adj.* relativo ao [hygroscopio.]

Hygroscopio [i-ghrós-kó-pi-u], *s. m.* o mesmo que *hygrometro*. (Do gr. *hygros* e *skopein*).

Hylesino [i-le-zi-nu], *s. m.* insecto nocivo aos arvores, e descoberto ha pouco nas matas de Portugal. (Do gr. *hylê*, madeira).

Hylotomos [i-ló-tu-mus], *s. m. pl.* insectos hymenopteros, que na madeira fazem entalhes onde põem ovos. (Do gr. *hylê* e *tomê*).

* **Hymalaite** [i-ma-la-i-te], *s. f.* explosivo de grande força inventado pelo padre portuguez Hymalaia. (De *Hymalaia* n. p.).

Hymen [i-mê-ne], *s. m.* (anat.) membrana que fecha em parte o orificio da vagina; (bot.) membrana que envolve o botão da corolla; (poet.) hymenen. (Do lat. *hymen*).

[festa nupcial. (Do gr. *hymenaios*.)]

Hymeneu [i-me-neu], *s. m.* (poet.) casamento;]

Hymenio [i-mê-ni-u], *s. m.* camada membranosa e superficial que, nos cogumelos, sustenta os órgãos da fructificação. (De *hymen*).

Hymenocarpo [i-me-nó-kár-pu], *adj.* (bot.) que tem frnto membranoso. (Do gr. *hymen* e *karpos*).

Hymenographia [i-me-nó-ghra-fi-a], *s. f.* (anat.) descripção das membranas. (Do gr. *hymen* e *graphein*).

Hymenographico [i-me-nó-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à hymenographia.

Hymenoptero [i-me-nó-ptê-ru], *adj.* que tem quatro asas membranas e nuas (abelhas, etc.); —, *m. pl.* ordem de insectos hymenopteros. (Do gr. *hymen* e *pteron*).

Hymenorrhizo [i-me-nó-rri-zu], *adj.* (bot.) que tem raízes membranasas. (Do gr. *hymen* e *rhiza*).

Hymenotomia [i-me-nó-tu-mi-a], *s. f.* disseccção das membranas; incisão do hymen. (Do gr. *hymen* e *tomê*).

* **Hymenotomico** [i-me-nó-tó-mi-ku], *adj.* relativo à hymenotomia.

Hymnario [i-mná-ri-u], *s. m.* collecção de hymnos; livro de hymnos sagrados. (De *hymno*).

Hymnico [i-mni-ku], *adj.* relativo a hymno; que é do genero do hymno. (De *hymno*).

Hymnista [i-mnis-ta], *s. m.* cantor ou compositor de hymnos. (De *hymno*).

Hymno [i-nu], *s. m.* canção religiosa; canto em louvor dos heroes; composição poetica, laudatoria, acompanhada de musica. (Do gr. *hymnos*).

Hymnographia [i-mnu-ghra-fi-a], *s. f.* tratado bibliographico dos hymnos. (De *hymnographo*).

* **Hymnographico** [i-mnu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à hymnographia.

Hymnographo [i-mnó-ghra-fu], *s. m.* e *adj.* compositor de hymnos. (Do gr. *hymnos* e *graphein*).

Hymnologia [i-ninu-lu-ji-a], *s. f.* arte de compôr hymnos; acto de recitar ou cantar hymnos. (Do gr. *hymnos* e *logos*).

* **Hymnologico** [i-mnu-ló-ji-ku], *adj.* relativo à hymnologia. [hymnologia.]

Hymnologo [i-mnó-lu-ghn], *s. m.* o mesmo que *hymnista*. (De *hymnologia*).

Hyo-glossa [i-u-ghló-ssu], *s. m.* musculo par, que se liga ao osso hyoide e á lingua.

Hyoide [i-ó-de], *s. m.* pequeno osso entre a larynge e a base da lingua. (Contr. de *ypiloide*).

Hyoideo [i-ó-de-u], *adj.* relativo ao hyoide. (De *hyoide*).

[osso hyoide e á pharynge.]

Hyo-pharyngeo [i-u-fa-rín-ji-u], *adj.* relativo ao [hyoideo.]

Hyosternal [i-ós-ter-nál], *s. m.* (anat.) terceira peça do esterno. (De *hyoide* e *sternal*).

Hypallage [i-pá-la-je], *s. f.* (rhet.) figura pela qual attribuímos a certas palavras o que pertence a outras; troca de casos. (Do gr. *hypallage*).

Hypantho [i-pan-tu], *s. m.* (bot.) parte inferior do cálice; inflorescencia propria da figueira. (Do gr. *hypo* e *anthos*).

[muito. (Do gr. *hyper*.)]

Hyper... [i-pér...], *pref.* (designativo de alem.)

Hyperacidez [i-pér-a-ssi-dés], *s. f.* estado ou qualidade de hyperacido.

Hyperacido [i-pér-a-ssi-dn], *adj.* que é excessivamente ácido. (De *hyper* e *acido*).

Hyperacusia [i-pér-a-kú-zi-a], *s. f.* (med.) excitação auditiva; percepção dolorosa e confusa de certos sons. (Do gr. *hyper* e *acustis*).

[hyperacusia.]

Hyperacusico [i-pér-a-kú-zi-ku], *adj.* relativo à [hyperacusia.]

Hyperbato [i-pér-ba-tu], *s. m.* o mesmo que *hyperbaton*.

Hyperbaton [i-pér-ba-ton], *s. m.* (rhet.) transverso ou inversão da ordem natural das palavras ou das proposições. (Do lat. *hyperbaton*).

Hyperbole [i-pér-bu-le], *s. f.* (rhet.) figura que exaggera ou diminui excessivamente a verdade das coisas para que produzam maior impressão; (geom.) curva, na qual é constante a differença das distancias de todos os seus pontos a dois pontos fixos chamados *focos*. (Do lat. *hyperbole*).

Hyperbolicamente [i-per-bó-li-ka-men-te], *adv.* com hyperbole; exaggeradamente. (De *hyperbolico*).

Hyperbolico [i-per-bó-li-ku], *adj.* relativo à hyperbole; exaggerado. (De *hyperbole*).

Hyperboliforme [i-pér-bn-li-fór-me], *adj.* (geom.) que tem proximamente a fórma da hyperbole. (De *hyperbole* e *forma*).

Hyperbolismo [i-pér-bu-lis-mu], *s. m.* emprego excessivo da hyperbole. (De *hyperbole*).

Hyperboloide [i-pér-bu-ló-de], *s. m.* (geom.) solido

produzido pela revolução de uma hyperbole; hyperbolico. (Do gr. *hyperbole* e *eidos*).

Hyperboreo [i-pér-bó-ri-u], *adj.* septentrional; relativo ou situado ao norte; que cresce em lugares frigidíssimos. (Do gr. *hyperboreos*).

Hyperceratose [i-pér-sse-ra-tó-ze], *s. f.* hypertrophia da cornea. (Do gr. *hyper* e *keras*).

Hyperchlorato [i-pér-kló-rá-tu], *s. m.* (chim.) sal, que resulta da combinação do ácido hyperchlorico com uma base. (De *hyper* e *chlorato*).

Hyperchlorico [i-pér-kló-ri-ku], *adj.* diz-se de um dos oxácidos do chloro. (De *hyper* e *chlorico*).

Hyperchroma [i-pér-kró-ma], *s. m.* excrescencia carnosa, junto da caruncula, no grande angulo do olho. (Do gr. *hyper* e *khroma*).

Hypercrise [i-pér-kri-ze], *s. f.* crise pathologica, fóra do commum. (De *hyper* e *crise*).

Hypercritico [i-pér-kri-ti-ku], *s. m.* censor exagerado, que nada perdôa. (De *hyper* e *critico*).

Hyperdulia [i-per-du-li-a], *s. m.* culto prestado em especial á Virgem Maria. (De *hyper* e *dulia*).

Hyperemia [i-pe-re-mi-a], *s. f.* superabundancia de sangue em qualquer parte do corpo. (Do gr. *hyper* e *haima*).

Hyperemiado [i-pe-re-mi-á-du], *adj. part. de hyper-*

Hyperemiar [i-pe-re-mi-ár], *v. tr.* causar hyperemia em. (De *hyperemia*).

Hyperenterose [i-pe-ren-te-ró-ze], *s. f.* hypertrophia dos intestinos. (De *hyper* e *enterose*).

Hyperesthesia [i-pér-es-te-zi-a], *s. f.* sensibilidade excessiva e dolorosa. (Do gr. *hyper* e *aisthêsis*).

* **Hyperesthesico** [i-pér-es-tê-zi-ku], *adj.* relativo á hyperesthesia. [tem hyperesthesia.]

Hyperesthesiado [i-pér-es-te-zi-á-du], *adj.* que

Hypergenesia [i-pér-je-ne-zi-a], *s. f.* (anat.) desenvolvimento anormal de um elemento anatomico ou de um tecido. (Do gr. *hyper* e *genesis*).

Hypergenetico [i-pér-je-né-ti-ku], *adj.* relativo á hypergenesia.

Hypericaceas [i-pe-ri-ká-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo ou melhor que *hypericinas*.

Hypericão [i-pe-ri-kão], *s. m.* genero de plantas lenhosas ou herbaceas, fam. das *hypericinas*. (Do gr. *hyperikon*).

Hypericinas [i-pe-ri-ssi-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas, que têm por typo o *hypericão*. (Do r. *hypericão*).

Hyperidrose [i-pe-ri-dró-ze], *s. f.* (med.) secreção excessiva de suor. (Do gr. *hyper* e *idros*).

Hyperintelectualidade [i-pér-in-te-lé-ktu-a-li-dá-de], *s. f.* vastidão de faculdades intellectuaes. (De *hyper* e *intelectualidade*).

Hypermetria [i-pér-me-tri-a], *s. f.* separação de uma palavra composta, ficando parte no fim de um verso e outra parte no principio do seguinte. (Do gr. *hyper* e *metron*).

Hypermetro [i-pér-me-tru], *s. m.* verso hexametro que termina por uma syllaba que sai além da medida do verso. (Do gr. *hyper* e *metron*).

Hyperopia [i-pe-ru-pi-a], *s. f.* defeito da vista, que pode ser corrigido por vidros convexos. (Do gr. *hyper* e *ops*).

* **Hyperopico** [i-pe-ró-pi-ku], *adj.* relativo á hyperopia.

Hyperostose [i-pe-rós-tó-ze], *s. f.* (med.) desenvolvimento anormal de certas partes ossuosas do corpo. (Do gr. *hyper* e *osteon*).

Hyperoxydo [i-pe-ró-ksai-du], *s. m.* oxydo que contém oxigeno. (De *hyper* e *oxydo*).

Hyperphysico [i-pér-fi-zi-ku], *adj.* superior á natureza; sobrenatural. (De *hyper* e *physico*).

Hypersecreção [i-pér-sse-cre-ssão], *s. f.* secreção abundante. (De *hyper* e *secreção*).

Hypersentimentalidade [i-pér-sse-n-ti-men-ta-li-dá-de], *s. f.* sentimentalidade excessiva. (De *hyper* e *sentimentalidade*).

Hyperthyro [i-per-ti-ru], *s. m.* friso ou cornija de uma porta. (Do gr. *hyperthyron*).

Hypertrophia [i-pér-tru-fl-a], *s. f.* desenvolvimento excessivo de parte ou todo de um órgão, sem alteração real do seu tecido. (Do gr. *hyper* e *trophê*).

Hypertrophiado [i-pér-tru-fi-á-du], *adj.* que tem hypertrophia.

Hyphema [i-fê-ma], *s. m.* sangue na camara anterior do olho. (Do gr. *hyppo* e *haima*).

Hyphemia [i-fe-mi-a], *s. f.* (med.) diminuição do sangue. (Do gr. *hyppo* e *haima*).

Hyphen [i-fê-ne], *s. m.* traço de união; signal com que se ligam palavras. (Do gr. *hypos* e *en*).

Hyphoem [i-fu-en], *s. m.* arvore africana muito elegante. [antineuralgico.]

Hypnal [i-pnd], *s. m.* medicamento hypnotico e

Hypnógeno [i-pnó-je-nu], *adj.* que produz somno. (Do gr. *hypnos* e *genos*).

Hypnologia [i-pnu-lu-ji-a], *s. f.* tratado acerca do somno. (Do gr. *hypnos* e *logos*).

Hypnológico [i-pnu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á hypnologia.

Hypnose [i-pnó-ze], *s. f.* estado particular, caracterizado pelo somno nervoso e pela suggestão. (Do gr. *hypnos*).

Hypnosia [i-pnu-zi-a], *s. f.* doença do somno;

Hypnotico [i-pnó-ti-ku], *adj.* relativo á hypnose; que produz somno; —, *s. m.* narcotico. (Do gr. *hypnotikos*).

Hypnotismo [i-pnu-tis-mu], *s. m.* processo para produzir somno, fazendo fixar a vista n'um ponto; somno provocado por esse processo. (Do rad. de *hypnotico*).

Hypnotizado [i-pnu-ti-zá-du], *adj. part. de hypnotizar*

Hypnotizar [i-pnu-ti-zár], *v. tr.* produzir o hypnotismo em. (De *hypnotico*).

Hypó... [i-pó...], *pref.* (designativo de *diminuição*, *grau inferior*, *abaixo*). (Do gr. *hyppo*).

Hypocozotico [i-pó-a-zó-ti-ku], *adj.* diz-se de um ácido que se obtém pela destillação do azotato de chumbo secco. (De *hyppo* e *azotico*).

Hypoblasto [i-pó-biás-tn], *s. m.* folheto interior do blastoderme. (Do gr. *hyppo* e *blastos*).

Hypobranchio [i-pó-bran-ki-u], *adj.* que tem as brânchias por baixo do corpo. (De *hyppo* e *branchias*).

Hypocaristico [i-pó-ka-ris-ti-ku], *adj.* (gram.) diz-se dos vocabulos familiares ou infantis, com duplicação da syllaba (ex: *pápá*, etc.).

Hypocarpo [i-pó-kár-pu], *s. m.* (bot.) parte da planta, em que assenta o fruto. (Do gr. *hyppo* e *karpos*).

Hypochlorico [i-pó-kló-ri-ku], *adj.* diz-se de um ácido, que se obtém, decompondo o chloreto de potassa pelo ácido sulfurico. (De *hyppo* e *chloro*).

Hypochloroso [i-pó-klu-ró-zu], *adj.* diz-se de um ácido, que é um dos oxácidos do chloro. (De *hyppo* e *chloro*).

Hypociste [i-pó-ssi-te], *s. f.* planta parasita [*cytinus hypocistis*].

Hypocondria [i-pu-kon-dri-a], *s. f.* doença nervosa que faz crer na existencia de varias enfermidades, produzindo tristeza habitual; melancolia. (De *hypocondrio*).

Hypocondriaco [i-pu-kon-dri-a-ku], *adj.* e *s. m.* atacado de hypocondria. (De *hypocondria*).

Hypocondrio [i-pn-kon-dri-u], *s. m.* cada uma das partes lateraes do abdome, sob as falsas costellas. (Do gr. *hypokhondrion*).

Hypocrisia [i-pu-kri-zi-a], *s. f.* manifestação de qualidades ou sentimentos bons que de facto se não têm; fingimento; impostura. (Do gr. *hypokrisis*).

Hypocrita [i-pó-kri-ta], *s. m.* e *adj.* pessoa que tem o demerito da hypocrisia; (p. ext.) fingido; velhaco. (Do gr. *hypocrites*).

Hypocritamente [i-pó-kri-ta-men-te], *adv.* com hypocrisia. (De *hypocrita*).

Hypocycloide [i-pó-ssi-klói-de], *s. f.* (mathem.) especie de curva transcendente. (De *hyppo* e *cyclo*).

Hypodactylo [i-pó-dá-kti-lu], *s. m.* (zool.) a parte inferior dos dedos das aves. (Do gr. *hyppo* e *daktylos*).

Hypoderma [i-pó-dér-ma], *s. f.* o mesmo que *hypoderme*. [á hypodermatía.]

Hypodermático [i-pó-der-má-ti-ká], *adj.* relativo a *hypodermatoma* [i-pó-der-ma-tu-mi-a], *s. f.* incisão cirúrgica, sutcutânea. (Do gr. *hypo*, *derma* e *tomè*).

Hypoderme [i-pó-dér-me], *s. f.* o mesmo ou melhor que *hypoderma*.

Hypodermico [i-pó-dér-mi-ku], *adj.* que cresce sob a epiderme dos vegetaes; que se faz sob a derme ou epiderme. (Do gr. *hypo* e *derma*).

Hypodermo [i-pó-dér-mu], *s. m.* pelle que reveste os elytros dos coleopteros; —, *adj.* que vive debaixo da pelle. (Do gr. *hypo* e *derma*).

Hypogastrico [i-pó-ghás-tri-ku], *adj.* relativo ao hypogastrio. (Do gr. *hypogastrion*).

Hypogastrio [i-pó-ghás-tri-u], *s. m.* parte inferior do ventre. (Do gr. *hypogastrion*).

Hypogeu [i-pó-jeu], *s. m.* excavação subterranea; cova; (bot.) caule subterraneo. (Do gr. *hypogaeion*).

Hypoglossa [i-pó-ghló-ssa], *s. f.* especie de espargo. (Do gr. *hypo* e *g'ossa*).

Hypoglossio [i-pó-ghló-ssu], *adj.* que está sob a lingua; —, *s. m.* nervo que preside aos movimentos da lingua e da pharynge. (Do gr. *hypo* e *glossa*).

Hypogynia [i-pó-ji-ni-a], *s. f.* estudo ou qualidade de *hypogynio*.

Hypogynio [i-pó-ji-ni-u], *adj.* (bot.) inserto abaixo do ovario, ou ao nível d'elle. (Do gr. *hypo* e *gynè*).

Hypogyno [i-pó-ji-nu], *adj.* o mesmo ou melhor que *hypogynio*.

Hypolymphia [i-pó-lin-fi-a], *s. f.* (med.) deminuição de *lymph*. (De *hypo* e *lymph*).

Hypopetalia [i-pó-pe-tá-li-a], *s. f.* estado das plantas hypopétalas.

Hypopétalo [i-pó-pé-tá-lu], *adj.* (bot.) que tem as pétalas insertas no ovario. (De *hypo* e *pétala*).

Hypophase [i-pó-fa-ze], *s. f.* (med.) estado dos olhos que, quando fechados, apenas deixam ver parte da esclerótica. (Do gr. *hypo* e *phainein*).

Hypophosphato [i-pó-fus-fá-tu], *s. m.* (chim.) sal, produzido pela combinação do ácido hypophosphorico com nma base. (De *hypo* e *phosphato*).

Hypophosphorico [i-pó-fus-fó-ri-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um dos oxácidos do phosphoro. (De *hypos* e *phosphorico*).

Hypophosphoroso [i-pó-fus-fu-ró-zu], *adj.* (chim.) diz-se do primeiro oxácido de phosphoro. (De *hypo* e *phosphoroso*).

Hypophthalmia [i-pó-ftal-mi-a], *s. f.* inflamação da parte inferior do olho, por baixo da palpebra inferior; inflamação da palpebra inferior. (De *hypo* e *ophthalmia*).

Hypophylla [i-pó-fi-la], *adj.* (bot.) diz-se da inflorescencia anomala, em que as flores nascem por baixo da bráctea. (Do gr. *hypo* e *phyllon*).

Hypophyse [i-pó-fi-ze], *s. f.* a glandula pituitaria. (Do gr. *hypo* e *physis*).

Hypopyo [i-pó-pi-u], *s. m.* o mesmo e melhor que *hypopyon*.

Hypopyon [i-pó-pi-ó-ne], *s. m.* (bipp.) derramamento de pus nas camaras do olho; alteração na transparencia do humor vitreo do olho. (Do gr. *hypo* e *pyon*).

Hyporhythmo [i-pó-rrí-tmu], *s. m.* hexametro sem cesura. (Do gr. *hypo* e *rhythmos*).

Hyposphagma [i-pós-fá-ghma], *s. m.* ecchymose no olho. (Do gr. *hyposphagma*).

Hypostaminado [i-pós-ta-mi-ná-du], *adj.* (bot.) que tem os estames insertos no ovario. (De *hypo* e *estame*).

Hypostamia [i-pós-ta-mi-ni-a], *s. f.* estado de uma planta que tem estames hypogynos. (De *hypostaminado*).

Hypostasio [i-pós-ta-ze], *s. f.* (theol.) união do Verbo com a natureza divina; sarro; sedimento da urina. (Do gr. *hypostasis*).

Hypostaticamente [i-pós-tá-ti-ka-men-te], *adv.* com *hypostase*. (De *hypostatico*).

Hypostatico [i-pós-tá-ti-ku], *adj.* relativo á *hyp-*

Hyposternal [i-pós-ter-nál], *s. m.* peça do esterno das tartarugas. (De *hypo* e *esterno*).

Hyposthenia [i-pós-te-ni-a], *s. f.* (med.) deminuição de forças. (Do gr. *hypo* e *sthenos*).

Hyposthenico [i-pós-té-ni-ku], *adj.* relativo á *hyposthenia*.

Hypóstoma [i-pós-tu-ma], *s. m.* parte da cabeça dos insectos. (Do gr. *hypo* e *stoma*).

Hypóstroma [i-pós-tru-ma], *s. m.* (bot.) base em que se apoiam os pedunculos que sustêm os corpusculos reproductores de algumas cryptogamicas. (Do gr. *hypo* e *stroma*).

Hypostylo [i-pós-ti-lu], *adj.* dizia-se das salas ou compartimentos, cnjo tecto é sustentado por columnas. (Do gr. *hypos* e *stylos*).

Hyposulfato [i-pó-ssul-fá-tu], *s. m.* (chim.) sal produzido pela combinação do ácido hyposulfurico com uma base. (De *hypo* e *sulfato*).

Hyposulfurico [i-pó-ssul-fú-ri-ku], *adj.* (chim.) diz-se do terceiro dos oxácidos do enxofre. (De *hypo* e *sulfurico*).

Hyposulfuroso [i-pó-ssul-fu-ró-zu], *adj.* (chim.) diz-se do primeiro dos oxácidos do enxofre. (De *hypo* e *sulfuroso*).

Hypotensão [i-pó-ten-ssão], *s. f.* (med.) deficiencia de fluido nervoso, ou falta de ubiquidade de tensão no systema nervoso. (De *hypo* e *tensão*).

Hypotenusa [i-pó-te-nú-za], *s. f.* (geom.) lado opposto ao angulo recto, n'um triangulo rectangulo. (Do gr. *hypoteinsusa*).

Hypotheca [i-pu-té-ka], *s. f.* sujeição de um predio ou de bens ao pagamento de uma divida; direito que o crédor ou crédores têm de serem pagos pelo valor de certos bens do devedor. (Do gr. *hypothekè*).

Hypothecado [i-pu-te-ká-du], *adj. part.* de *hypothecar*; dado ou sujeito á *hypotheca*.

Hypothecar [i-pu-te-kár], *v. tr.* dar ou sujeitar por *hypotheca*; onerar com *hypotheca*. (De *hypotheca*).

Hypothecariamente [i-pu-te-ká-ri-a-men-te], *adv.* com ou em *hypotheca*. (De *hypothecario*).

Hypothecario [i-pu-te-ká-ri-u], *adj.* relativo á *hypotheca*; que tem *hypotheca*. (De *hypotheca*).

Hypothénar [i-pu-te-nár], *s. m.* saliencia da palma da mão, na direcção do dedo minimo. (Do gr. *hypo* e *thenar*).

Hypothese [i-pó-te-ze], *s. f.* supposição de coisas possiveis ou não, da qual se tiram conclusões; theoria não documentada, mas provavel. (Do gr. *hypothesis*).

Hypotheticamente [i-pu-té-ti-ka-men-te], *adv.* de modo *hypothetico*; por *conjectura*. (De *hypothetico*).

Hypothetico [i-pu-té-ti-ku], *adj.* relativo á *hypothese*; fundado em *hypotheses*. (Do gr. *hypothetikos*).

Hypotrophia [i-pó-tru-fi-a], *s. f.* nutrição deficiente. (Do gr. *hypo* e *trophè*).

Hypotypóse [i-pó-ti-pó-ze], *s. f.* descripção viva e animada de uma acção ou de um objecto. (Do gr. *hypotyposis*).

Hypoxanthina [i-pó-xan-ti-na], *s. f.* substancia extrahida do baço. (De *hypo* e *xanthina*).

Hypoxyleas [i-pó-ssi-li-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas acotyledoneas. (Do gr. *hypo* e *xylè*).

Hypozoico [i-pó-zó-i-ku], *adj.* (geol.) diz-se do terreno inferior áquelles em que se acham vestigios de corpos organizados. (Do gr. *hypo* e *zoon*).

Hypsographia [i-ssó-ghra-fi-a], *s. f.* descripção dos logares elevados. (Do gr. *hypsos* e *graphein*).

* **Hypsographico** [i-ssó-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *hypsographia*.

Hypsometria [i-ssó-me-tri-a], *s. f.* arte ou processo de medir a altura de um logar. (De *hypsometro*).

Hypsometro [i-ssó-me-tru], *s. m.* instrumento de physica para medir a altura de um logar. (Do gr. *hypsos* e *metron*).

Hysson [i-sson], *s. m.* e *adj.* diz-se de uma variedade muito apreciada de chá verde.

Hyssopada [i-su-pá-da], *s. f.* acto de byssopar; aspersão. (De *hyssope*).

Hyssopar [i-su-pár], *v. tr.* aspergir com o hyssope; borrifar. (De *hyssope*).

Hyssope [i-só-pe], *s. m.* instrumento de metal ou de madeira, com que se asperge agua benta. (Do lat. *hyssopus*).

Hyssopina [i-su-pi-na], *s. f.* (chim.) substancia extrahida do hyssopo. (De *hyssope*).

Hyssopo [i-só-pu], *s. m.* planta medicinal da familia das labiadas (*n. officinalis*).

Hysteralgia [is-te-ral-ji-a], *s. f.* dór aguda no utero. (Do gr. *hystera* e *algos*).

• **Hysteralgico** [is-te-rál-ji-ku], *adj.* relativo á hysteralgia.

Hysterantho [is-te-ran-tu], *adj.* (bot.) diz-se das plantas, cujas flores apparecem depois das folhas. (Do gr. *hystera* e *anthos*).

Hysteria [is-te-ri-a], *s. f.* doença nervosa caracterizada por convulsões e pela sensação de uma bola que subisse do utero á garganta; (fam.) indole caprichosa ou desequilibrada. (Do gr. *hystera*).

Hysterica [is-té-ri-ka], *s. f.* mulher que padece hysterismo; (fig.) mulher caprichosa ou desequilibrada. (De *hysterico*).

Hystericismo [is-te-ri-sis-mu], *s. m.* o mesmo que *hysterico*. (De *hysterico*).

Hysterico [is-té-ri-ku], *adj.* relativo á hysteria; —, *s. m.* o que soffre hysteria. (De *hystera*).

Hysterismo [is-te-ri-s-mu], *s. m.* o mesmo que *hys-*

teria; estado de quem soffre hysteria. (De *hystera*).

Hysterocele [is-te-ró-sé-le ou melhor is-te-ró-sse-le], *s. m.* hernia do utero. (Do gr. *hystera* e *kelè*).

Hysteroграфия [is-te-ró-gbra-fi-n], *s. f.* estudo ou descripção do utero. (Do gr. *hystera* e *graphein*).

• **Hysterographico** [is-te-ró-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á hysteroграфия.

Hysterolitho [is-te-ró-li-tu], *s. m.* concreção calcarea formada nas paredes do utero. (De *hystera* e *lithos*).

Hysteroloxia [is-te-ró-ló-kxi-a], *s. f.* (med.) desvio a que o utero está sujeito durante a gravidez. (Do gr. *hystera* e *loxos*).

Hysteromania [is-te-ró-ma-ni-a], *s. f.* furor uterino: nymphomania. (Do gr. *hystera* e *mania*).

• **Hysteromaniaco** [is-te-ró-ma-ni-á-ku], *adj.* relativo á hysteromania.

Hysterometro [is-te-ró-me-tru], *s. m.* sonda propria para o utero. (Do gr. *hystera* e *metron*).

Hysteroptose [is-te-ró-ptó-ze], *s. f.* queda ou reviramento do utero. (Do gr. *hystera* e *ptosis*).

Hysteroscopio [is-te-rós-kó-pi-u], *s. m.* o mesmo que *espéculo*. (Do gr. *hystera* e *skopein*).

Hysterotomia [is-te-ró-tu-mi-a], *s. f.* dissecação do utero. (De *hysterótomo*).

Hysterótomo [is-te-ró-tu-mu], *s. m.* instrumento, com que se pratica a hysterotomia. (Do gr. *hystero* e *tomè*).

Hystricios [is-tri-si-us], *s. m. pl.* familia de mamíferos roedores, que têm por typo o porcu-espinho. (Do lat. *hystric*).

I [i], *s. m.* nona letra do alfabeto portuguez; —, *adj.* que occupa o nono logar n'uma serie; *um* (na numeração romana); (chim.) iodo; pôr os pontos nos *ii*, (loc. fam.) pôr tudo em pratos limpos. (Letra de or. semitica).

... *ia* ... [i-a], *suf. f.* (designativo de estado, profissão, industria, collectividade, etc.).

Iaca [i-á-ka], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *inhaca*.

Iacas [i-á-kas], *s. m. pl.* o mesmo que *jacas*.

Iacotinga [i-á-ku-tin-gha], *s. f.* rocha nufifera do Brasil, quartzosa.

Iacu [i-a-kú], *s. m.* o mesmo que *yacu*.

Iacuto [i-a-kú-tu], *s. m.* o mesmo ou melhor que *jacuto*. [mento familiar.]

Iá-íá [i-á-i-á], *s. f.* (Bras.) menina; (sinhã (trata-

Iambo [i-an-bu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *jambo* (e der.).

Iamologia [i-a-mu-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos medicamentos. (Do gr. *iama* e *logos*).

Iamologico [i-a-mu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á iamologia.

Iamótechnia [i-a-mó-té-kni-a], *s. f.* arte de preparar medicamentos. (Do gr. *iama* e *tekhne*).

Iamotechnico [i-a-mó-té-kni-ku], *adj.* relativo á iamotechnia.

Iande [i-an-de], *s. m.* o mesmo que *olha-a-água*.

Iandon [i-an-don], *s. m.* o mesmo que *yandon*.

Ianthino [i-an-ti-nu], *adj.* que tem cor de violetas, mais ou menos brilhante. (Do gr. *ianthinos*).

Iapiruara [i-a-pi-ru-á-ra], *s. m.* (Bras. do N.) indivíduo sertanejo.

Iapok [i-a-pó-ke], *s. m.* o mesmo que *yapok*.

Iaque [i-á-ke], *s. m.* o mesmo que *yack*.

... *iar* ... [i-ár], *suf. verb.* o mesmo que ... *ear*.

Iatagan [i-n-ta-ghan], *s. m.* o mesmo que *yatagan*.

Iatai [i-a-tái], *s. m.* o mesmo que *yatai*.

Iatralipta [i-a-tra-li-pta], *s. m.* medico que trata os doentes pelo systema iatraliptico. (Do gr. *iatros* e *aleiptès*).

Iatraliptica [i-a-tra-li-pti-ka], *s. f.* parte da medicina que trata os doentes com fricções, emplastos, etc. (De *iatralipta*).

Iatralipticamente [i-a-tra-li-pti-ka-men-te], *adv.* segundo a iatraliptica. (De *iatraliptico*).

Iatraliptico [i-a-tra-li-pti-ku], *adj.* relativo á iatraliptica. [dico ou relativo á medicina.]

Iatró ... [i-a-tró ...], *pref.* (designativo de me-

Iatrochimica [i-a-tró-kí-mi-ka], *s. f.* chimica medica. (De *iatro* e *chimica*).

Iatromathematica [i-a-tró-ma-te-má-ti-ka], *s. f.* systema pathologico que explicava os phenomenos morhidos por calculos. (De *iatro* e *mathematica*).

Iatromathematico [i-a-tró-ma-te-má-ti-ku], *s. m.* medico sectario da iatromathematica.

Iatromecanica [i-a-tró-me-ká-ni-ka], *s. f.* o mesmo que *iatromechanica*. [que *iatromechanico*.]

Iatromecanico [i-a-tró-me-ká-ni-ku], *adj.* o mesmo

Iatromechanica [i-a-tró-me-ká-ni-ka], *s. f.* systema medico, que refere todas as forças vitas a acções

mechanicas; iatromathematica. (De *iatro* e *mechanica*.)

Iatromechanico [i-a-tró-me-ká-ni-ku], *adj.* relativo à iatromechanica.

Iatrophysica [i-a-tró-fi-zi-ka], *s. f.* physica medica. (De *iatro* e *physica*.) [iatrophysica.]

Iatrophysico [i-a-tró-fi-zi-ku], *adj.* relativo à

Iba [i-ba], *s. f.* fruto da ova.

Ibaribaba [i-ba-ri-bá-ba], *s. f.* arvore myrtacea do Brasil.

Iba-curu-pari [i-ba-ku-rú-pa-ri], *s. f.* arvore frutífera do Brasil.

Ibairiba [i-ba-i-ri-ba], *s. f.* arvore leguminosa do Brasil.

Ibamerato [i-ha-me-rá-tu], *s. m.* o mesmo que

Ibapuringa [i-ba-pá-rin-gha], *s. f.* arvore rhamnacea do Brasil.

Iberiacó [i-be-ri-a-ku], *adj.* o mesmo que *iberico*.

Ibérico [i-bé-ri-ku], *adj.* relativo à Iberia ou à península hispanica; —, *s. m.* partidario da união de Portugal e Hespanha. (Do lat. *ibericus*.)

Ibêro [i-bé-ru], *adj.* relativo à Iberia. (Do lat. *iberus*.)

Ibibrá [i-bi-bó-ra], *s. f.* especie de serpente do Brasil.

Ibidem [i-bi-den-u], *adv.* no mesmo logar. (Pal. lat.)

ibipitanga [i-bi-pi-tan-gha], *s. f.* o mesmo que *pitangueira*.

Ibiquiba [i-bi-ku-i-ba], *s. f.* fruto brasileiro se-

Ibira [i-bi-ra], *s. f.* arbusto anonáceo do Brasil.

Ibiracém [i-bi-ra-ssen], *s. m.* arbusto solaneo (*iquiritia silvestris*). [que Brasil.]

Ibirapitanga [i-bi-ra-pi-tan-gha], *s. f.* o mesmo

Ibirarema [i-bi-ra-ré-ma], *s. f.* planta phytolacea da America. [leira, de cerne preto e duro.]

Ibirizateia [i-bi-ri-za-té-a], *s. f.* arvore brasi-

Ibirubá [i-bi-ru-bá], *s. m.* o mesmo que *pintangueira do mato*.

Ibirube [i-bi-rú-be], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *já*.

Ibis [i-bis], *s. m.* e *f.* especie de pequena cegonha; ave peralta a que os egypcios prestavam culto. (Do lat. *ibis*.) [mesmo que *mutamba*.]

Ibixuma [i-bi-xú-ma], *s. f.* arvore do Brasil, o

Ibondoero [i-bon-dei-ru], *s. m.* o mesmo que *imbondeiro* ou *baobab*.

ica [i-ka], *sufl.* *f.* (designativo de *deminuição*).

Içá [i-ssá], *s. f.* formiga avermelhada das roças do Brasil; —, *s. m.* macaco do Amazonas.

...iça [... i-ssa], *sufl.* *f.* (designativo de *deminuição*, e o mesmo que... *icia*.)

Içado [i-ssá-du], *adj.* *part.* de *içar*.

Içar [i-ssár]. *v. tr.* levantar; erguer; alçar; — a *beça*, (naut.) içar a tope.

...içar [i-ssár], *sufl.* *verb.* (designativo de *frequencia*, *repetição*, etc.).

Içara [i-ssá-ra], *s. f.* palmeira do sertão.

Icariba [i-ka-ri-ba], *s. f.* o mesmo que *icaica*.

Icastico [i-kás-ti-ku], *adj.* natural; desartificioso. (Do gr. *eikastikos*.) [depreciação, estado.]

...ice [... i-sse], *sufl.* *f.* (designativo de *ironia*).

Icebergue [i-sse-bér-ghe], *s. m.* grande massa de gelo, fluctuante. (Do ingl. *ice-berg*.)

Icerya [i-ssé-ri-a], *s. f.* especie de cochuilha que ataca as arvores e suga a seiva das folhas.

Ichacórvos [i-xa-kó-rvus], *s. m.* o mesmo que *echacórvos*.

Ichneumon [i-kneu-món], *s. m.* o mesmo que *manichneumon*.

Ichnographia [i-knu-ghra-fi-a], *s. f.* plano horizontal ou planta de um edificio. (De *ichnographo*.)

Ichnographicamente [i-knu-ghrá-fi-ka-men-te], *adv.* de modo ichnographico; por meio de processos ichnographicos. (De *ichnographico*.)

Ichnographico [i-knu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à ichnographia.

Ichnographo [i-knú-ghra-fu], *s. m.* o que faz plantas ou planos de edificios. (Do gr. *ikhnos* e *graphein*.)

Ichó [i-xó], *s. m.* e *f.* armadilha para coelhos ou perdizes; ichoz.

...icho [... i-xu], *sufl.* *m.* (designativo de *demi-*

Ichor [i-kór], *s. m.* (med.) humor purulento que corre de certas ulceras. (Do gr. *ikhor*.)

Ichoroso [i-ku-ró-zu], *adj.* que tem icbor; que é da natureza do icbor. (De *ichor*.)

Ichós [i-xós], *s. m.* o mesmo que *ichó* e *ichoz*.

Ichoz [i-xó], *s. m.* armadilha sem engodo que semelha uma pequena padiola e serve para a caça da perdiz.

Ichthyaco [i-kti-a-ku], *adj.* o mesmo que *ichthyico*.

Ichthyico [i-kti-i-ku], *adj.* relativo a peixe; proprio de peixe. (Do gr. *ikthyikos*.)

Ichthyó... [i-kti-ó...]. Elemento que entra na formação de algumas palavras, com a significação de *peixe*.

Ichthyocolla [i-kti-u-kó-la], *s. f.* colla de peixe. [Do gr. *ikthys* e *kolla*.]

Ichthyodonte [i-kti-u-don-te], *s. m.* dente fossil de peixe. (Do gr. *ikthys* e *odontus*.)

Ichthyographia [i-kti-u-ghra-fi-a], *s. f.* descrição ou tratado dos peixes. (Do gr. *ichthys* e *graphein*.)

Ichthyographico [i-kti-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à ichthyographia.

Ichthyographo [i-kti-ó-ghra-fu], *s. m.* o que é versado em ichthyographia. [de.]

Ichthyoide [i-kti-ó-de], *adj.* o mesmo que *ichthyoi-*

Ichthyoideo [i-kti-u-i-di-u], *adj.* semelhante a um peixe. (Do gr. *ichthys* e *eidos*.)

Ichthyol [i-kti-ól], *s. m.* producto medicinal da destillação de uma rocha bituminosa do Tyrol.

Ichthyolitho [i-kti-ó-li-tu], *s. m.* peixe fossil. (De gr. *ichthys* e *lithos*.)

Ichthyologia [i-kti-u-lu-ji-a], *s. f.* parte da zoologia que estuda os peixes. (Do gr. *ich*

Ichthyologico [i-kti-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo à ichthyologia.

Ichthyologo [i-kti-ó-lu-ghu], *s. m.* naturalista versado em ichthyologia. (Do gr. *ichthys* e *logos*.)

Ichthyophagia [i-kti-u-fa-ji-a], *s. f.* habito de se alimentar de peixes. (De *ichthyophago*.)

*** Ichthyophagico** [i-kti-u-fá-gi-ku], *adj.* relativo à ichthyophagia.

Ichthyophago [i-kti-ó-fa-ghu], *adj.* relativo à ichthyophagia. (Do gr. *ichthys* e *phagēin*.)

Ichthyosaurio [i-kti-u-ssáu-ri-u], *s. m.* reptil marinho fossil, pertencente ao 2.º periodo geologico. (De *ichthyo* e *saurio*.)

Ichthyose [i-kti-ó-ze], *s. f.* doença cutanea, caracterizada por escamas. (Do gr. *ichthys*.)

Ichthyospondylo [i-kti-us-pon-di-lu], *s. m.* vertebra fossil de peixe. (Do gr. *ikthys* e *spondylos*.)

...icia [i-ssi-a...], *sufl.* *f.* (designativo de *qualidade*). (Do lat. ... *icia* ou *itia*.)

Icica [i-ssi-ka], *s. f.* genero de plantas terebinthaceas do Brasil; variedade de cipó.

Icicana [i-ssi-ká-na], *s. f.* (chim.) substancia extraída da resina de uma especie de icica. (De *icica*.)

Icariba [i-ssi-ka-ri-ba], *s. f.* o mesmo que *icaica*.

...icio [... i-ssi-u], *sufl.* *adj.* (designativo de *qualidade*, *relação*, *pertença*, etc.). (Do lat. ... *icius*.)

Icipó [i-ssi-pó], *s. m.* arbusto dillenaceo do Brasil.

Icó [i-kó], *s. m.* planta capparidea do Brasil.

...ico [... i-ku], *sufl.* *m.* (designativo de *depreciação*, *deminuição*, etc.). (Do lat. *iculus*.)

...ico *sufl.* *adj.* (designativo de *pertença*, *relação*, etc.). (Do lat. ... *icius*.)

...ico [... i-ssu], *sufl.* *m.* (designativo de *deminuição*). (De ... *icho*.)

...ico *sufl.* *adj.* (designativo de *habito*, *frequencia*, *relação*, etc.). (Do lat. *icius*.)

Iconico [i-kó-ni-ku], *adj.* icastico; natural; feito ao vivo. (Do gr. *eikontikos*.)

Iconoclasmo [i-ku-nu-klás-mu], *s. m.* doutrina dos iconoclastas. (De *iconoclasta*.)

Iconoclasta [i-ku-nu-klás-ta], *s. m.* e *adj.* destruidor de imagens religiosas ou de idolos; que não respeita monumentos, etc., derrubando-os. (Do gr. *eikonoklastes*.)

Iconographia [i-ku-nu-ghra-fi-a], *s. f.* conhecimento e descrição de imagens, estátuas, monumentos antigos, etc. (De *iconographo*). [à *iconographia*.]

Iconographico [i-ku-nu-ghra-fi-ku], *adj.* relativo [à *iconographia*.]

Iconógrapho [i-ku-nó-ghra-fu], *s. m.* o que é versado em *iconographia*. (Do gr. *eikon* e gr. *graphein*).

Iconolátra [i-ku-nu-lá-tra], *s. m.* adorador de imagens. (De *iconolatria*).

Iconolatria [i-ku-nu-la-tri-a], *s. f.* adoração das imagens. (Do gr. *eikon* e *latreia*).

* **Iconolátrico** [i-ku-nu-lá-tri-ku], *adj.* relativo à *iconolatria*.

Iconologia [i-ku-nu-lu-ji-a], *s. f.* explicação das figuras allegóricas e dos seus attributos; explicação de imagens ou de monumentos antigos; representação de entidades moraes por figuras allegóricas. (De *iconólogo*).

Iconológico [i-ku-nu-ló-ji-ku], *adj.* relativo à *iconologia*. [ndólogo.]

Iconologista [i-ku-nu-lu-ji-ta], *o* mesmo que *ico-*.

Iconólogo [i-ku-nó-lu-ghu], *s. m.* o que é versado em *iconologia*. (Do gr. *eikon* e *logos*).

Iconostropho [i-ku-nós-tru-fu], *s. m.* instrumento de optica, que inverte os objectos á vista. (Do gr. *eikon* e *strephain*).

Íchor [i-kór], *s. m.* (e der.) o mesmo que *ichor* (e der.).

Icosaedro [i-ku-za-é-dru], *s. m.* (geom.) polyedro de vinte faces ou bases. (Do gr. *ikostis* e *edra*).

Icosandro [i-ku-zan-dru], *adj.* diz-se dos vegetaes que têm vinte ou mais estames inseridos no calice. (Do gr. *eikostis* e *aner*).

Ictericia [i-te-ri-ssi-a], *s. f.* enfermidade, caracterizada por amarelidão na pelle e nas escleróticas. (Do gr. *ikteros*). [ricia. (Do gr. *ikteros*).

Ictérico [i-té-ri-ku], *adj.* e *s. m.* que padece de *ict-*

Icteróide [i-te-rói-de], *s. m.* microbio da febre amarella. (Do gr. *ikteros* e *eidosis*).

Ictio ... [i-kti-u...], *o* mesmo que *ichthyo*...

Icun-cassadil [i-ku-kassa-dil], *s. m.* pequena arvore africana, de flores semelhanças ás da malva.

Icun-mucungo [i-knn-mu-kun-ghu], *s. m.* arbusto africano, de flores mídas.

Ida [i-da], *s. f.* acção de ir; partida; jornada; (prov.) serie; fiada. (Do lat. *itus*).

... **ida** [i-da], *suf. f.* (designativo de *collectiv-*

idade, *prolongação*, *capacidade*, etc); —, *adj. flex. fem. dos adj. e part.* terminados em ... *ido*.

Idade [i-dá-de], *s. f.* forma orth. já seguida por alguns lexicographos: o mesmo que *edade*.

... **idão** [i-dão], *suf. f.* (designativo de estado ou *qualidade*).

Idéa [i-dé-a], *s. f.* (var. orth. e o mesmo que *ideia*).

Ideação [i-di-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *idear*; formação da *ideia*. (De *idear*). [ideia.]

Ideado [i-di-á-du], *adj. part.* de *idear*; posto na

Ideal [i-di-ál], *adj.* que só existe na *ideia*; imaginario; perfeitoissimo; —, *s. m.* conjunto de perfeições imaginarias; a mais alta aspiração; o modelo sonhado pela phantasia do artista. (Do lat. *idealis*).

Idealidade [i-di-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é *ideal*; phantasia; devaneio; imaginação. (De *ideal*).

Idealismo [i-di-a-lis-mu], *s. m.* doutrina philosophica, em que *ideia* é o principio do conhecimento ou do ser; systema que considera como mera apparencia a existencia do mundo corporeo; devaneio. (De *ideal*).

Idealista [i-di-a-lis-ta], *adj.* relativo ao *idealismo*; —, *s. m.* partidario do *idealismo*; devaneador. (De *ideal*). [lismo. (De *ideal*).

Idealistico [i-di-a-lis-ti-ku], *adj.* relativo ao *idea-*

Idealização [i-di-a-li-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *idealizar*. (De *idealizar*). [poetizado.]

Idealizado [i-di-a-li-zá-du], *part.* de *idealizar*;

Idealizador [i-di-a-li-za-dór], *adj.* que *idealiza*. (De *idealizar*).

Idealizar [i-di-a-li-zár], *v. tr.* dar *caracter ideal* a; *divinizar*; phantasiar; criar na *imaginação*. (De *ideal*).

Idealmente [i-di-ál-men-te], *adv.* de modo *ideal*; *imaginariamente*. (De *ideal*).

Idear [i-di-ár], *v. tr.* criar na *ideia*; phantasiar; *projectar*; *planear*. (De *ideia*). [idear.]

Ideavel [i-di-á-vel], *adj.* que se pode *idear*. (De

Ideia [i-dé-i-a], *s. f.* representação, no espirito, de uma coisa que existe fóra ou longe d'elle; concepção intellectual; engenho; imagem; imaginação; juizo; opinião; lembrança; plano; projecto; invenção. (Do lat. *idea*).

Idem [i-den-n], *adj. lat.* o mesmo; a mesma coisa.

Identicamente [i-den-ti-ka-men-te], *adv.* de modo *identico*; semelhante. (De *identico*).

Identico [i-den-ti-ku], *adj.* que é o mesmo que outro ou outros; analogo; semelhante. (Do r. de *identidade*).

Identidade [i-den-ti-dá-de], *s. f.* qualidade do que é *identico*; qualidsde das coisas que fazem uma só; *paridade absoluta*; (math.) equação ou *igualdade* que se verifica para todos os valores da *incoguita*. (Do lat. *identitas*).

Identificação [i-den-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* arte ou effeito de *identificar*. (De *identificar*).

Identificado [i-den-ti-fi-ká-du], *adj. part.* de *identificar*; tornado *identico*.

Identificar [i-den-ti-fi-kár], *v. tr.* tornar *identico*; reconhecer como *identico* ou o mesmo que outro; — *se, v. pr.* confundir o seu com o alheio; *compenetrar-se* do que outrem sente ou pensa; *conformar-se*. (De *identico* e lat. *facere*). [gr. *idea*].

Ideo ... [i-di-ó], *pref.* (designativo de *ideia*). (Do

... **ideo** [i-di-n], *suf. m. e adj.* (designativo de *semelhança*). (Do gr. *eidosis*).

Ideogenia [i-di-u-je-ni-a], *s. f.* ciencia que se occupa da origem das *ideias*. (Do gr. *idea* e *genea*).

Ideogenico [i-di-u-jé-ni-ku], *adj.* relativo à *ideogenia*.

Ideogramma [i-di-u-ghrá-ma], *s. m.* signal que não exprime letra ou som, mas *directamente* a *ideia*. (Do gr. *idea* e *gramma*).

Ideographia [i-di-u-ghra-fi-a], *s. f.* representação das *ideas* por *signaes* que são a *imagem figurada* do objecto. (De *ideographo*). [ideographia.]

Ideographico [i-di-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à

Ideographismo [i-di-u-ghra-fis-mu], *s. m.* applicação do systema *ideographico*; *pintura* das *ideias* pela *ideographia*. (De *ideographia*).

Ideographo [i-di-ó-ghra-fu], *s. m.* aquelle que se occupa de *ideographia*. (Do gr. *idea* e *graphein*).

Ideologia [i-di-u-lu-ji-a], *s. f.* ciencia das *ideias* consideradas em si mesmas; systema em que a *ideia* é a unica origem dos conhecimentos. (De *ideólogo*).

Ideológico [i-di-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo à *ideologia*.

Ideólogo [i-di-ó-lu-ghu], *s. m.* o que é versado em *ideologia*; (fig.) *idealista*; que não vé a coisa pelo lado pratico; devaneador. (Do gr. *idea* e *logos*).

Idio ... [i-di-ó...], *pref.* (designativo de *proprio*, *privativo*). (Do gr. *idios*).

... **idio** [i-di-u], *suf. m. e adj.* o mesmo que ... *ideo*.

Idioelectricidade [i-di-u-i-lé-tri-ssi-dá-de], *s. f.* caracter de ser *ideoelectrico*.

Idioelectrico [i-di-u-i-lé-tri-ku], *adj.* que pode adquirir *electricidade* por *fricção*; que é de per si *electrico*. (De *idio* e *electrico*).

Idiogyno [i-di-ó-ji-nu], *adj.* diz-se das plantas, em que os estames não estão reunidos com o pistillo na mesma flor. (Do gr. *idios* e *gyné*).

Idiolatra [i-di-ó-la-trá], *s. m.* adorador de si proprio. (De *idolatria*). [latria.]

* **Idiolátrico** [i-di-u-lá-tri-ku], *adj.* relativo à *idio-*

Idioma [i-di-ó-ma], *s. m.* lingua de um povo, considerada nos seus caracteres especiaes. (Do lat. *idioma*).

Idiomático [i-di-u-má-ti-ku], *adj.* relativo a *idioma*.

Idiometallico [i-di-n-me-tá-li-ku], *adj.* diz-se dos phenomenos *electricos*, revelados pela *contacto* de dois metaes. (De *ideo* e *metallico*).

Idiomorpho [i-di-u-mór-fu], *s. m. e adj.* fossil, proveniente de vegetaes ou de animaes. (Do gr. *ídios e morphé*).

Idiopathia [i-di-u-pa-ti-a], *s. f.* enfermidade que existe sem dependencia de outra affecção; predilecção. (Do gr. *ídios e pathos*).

Idiopathico [i-di-u-pá-ti-ku], *adj.* relativo á idiopathia.]
Idioscopico [i-di-us-kó-pi-ku], *adj.* relativo ás propriedades privativas de certos seres. (Do gr. *ídios e skopein*).

Idiosyncrasia [i-di-u-ssin-kra-zi-a], *s. f.* temperamento, que faz que um individuo sinta de uma forma especial a influencia de certos agentes. (Do gr. *ídios e synkrasis*).

Idiosyncrasico [i-di-u-ssin-krá-zi-ku], *adj.* relativo á idiopathia.]
Idiota [i-di-ó-ta], *s. m. e adj.* o que não tem intelligencia; pateta; ignorante; parvo. (Do lat. *idiota*).

Idiotico [i-di-ó-ti-ku], *adj.* relativo a idiota ou a idiotismo. (De *idiota*).

Idiotismo [i-di-u-tis-mu], *s. m.* estado de idiota.]
Idiotismo ² *s. m.* (gram.) construcção ou locução particular a uma lingua. (Do gr. *idiotismos*).

Idiotizado [i-di-u-ti-zá-du], *adj. part.* de *idiotizar*.
Idiotizar [i-di-u-ti-zá-du], *v. tr.* tornar idiota. (De *idiota*).

ido [...i-du], *zuf. adj.* (no part. pret. dos verbos em *ér* e *ir* e nos *adj.* de formação analogá); —, *zuf. m.* (em subst. geralmente verbaes, exprimindo acção, effeito, qualidade, etc).

* **Idjogó** [i-dj-ó-gnó], *s. m.* (Ilha de S. Thomé) piteu feito de folhas de agrião, peixe secco, sal, palma e malagueta.

Idolatra [i-dó-la-tra], *adj.* que adora idolos; relativo a idolatria; apaixonado; —, *s. m.* adorador de idolos; pagão. (Do gr. *eidololatra*).

Idolatradamente [i-du-la-trá-da-men-te], *adv.* com idolatria. (De *idolatrado*).

Idolatrado [i-du-la-trá-du], *adj. part.* de *idolatrar*; amado cegamente.

Idolatrar [i-du-la-trár], *v. tr.* tributar idolatria a; amar cegamente. (De *idolatra*).

Idolatria [i-du-la-tri-a], *s. f.* adoração dos idolos; (fig.) amor apaixonado. (Do lat. *idolatria*).

Idolátrico [i-du-lá-tri-ku], *adj.* relativo á idolatria.

* **Idoleto** [i-dn-lé-tu], *s. m.* pequeno idolo; idolo insignificante. (De *idolo*).

Idolo [i-du-lu], *s. m.* figura representativa de divindade e que é objecto de culto; pessoa a quem se tributa grande amor ou veneração. (Do lat. *idolum*).

Idoneamente [i-dó-ni-a-men-te], *adv.* de modo idoneo; com idoneidade. (De *idoneo*).

Idoneidade [i-dó-nei-dá-de], *s. f.* qualidade do que é idoneo. (De *idoneo*).

Idoneo [i-dó-ni-u], *adj.* apropriado; conveniente; apto; adequado. (Do lat. *idoneus*).

Idos [i-dus], *s. m.* (ant. rom.) o dia 15 de março, maio, julho e outubro, e o dia 13 dos outros mezes. (Do lat. *idus*).

Idoso [i-dó-zu], *adj.* o mesmo que *edoso*.

Idrol [i-dról], *s. m.* citrato de prata.

Idyllico [i-dí-li-ku], *adj.* relativo a idyllio; amoroso. (De *idyllio*).

Idyllio [i-dí-li-u], *s. m.* pequena composição poetica, de assumpto campestre ou pastoril; (fig.) diversão bucolica; amor suave e sereno. (Do gr. *eidyllion*).

Idyllista [i-di-lis-ta], *s. m.* o que faz idyllios; (fig.) devaneador. (De *idyllio*).

Idoscopico [i-dus-kó-pi-ku], *adj.* (zool.) diz-se dos olhos dos invertebrados, em que se reflectem as imagens. (Do gr. *eidos e skopein*).

I. é. Abrev. de isto é.

Ietim [i-é-tim], *s. m.* o mesmo que *yetim*.

Ifol [i-fól], *s. m.* arvoreta da India portugueza.

Igacaba [i-gha-ssá-ba], *s. f.* (Bras.) grande talha para agna. (Do guar. *igacana*).

Igapó [i-gha-pó], *s. m.* (Bras. do N.) pedaço da flo-

resta, invadido por enchente; mata cercada de agua; pantano dentro de mata. (T. tupi).

Igara [i-ghá-ra], *s. f.* (Bras.) pequena canôa, feita de tronco de arvore. (Do guar. *igara*).

Igarapé [i-gha-ra-pé], *s. m.* (Bras.) pequeno canal que só dá passagem a igaras e outros barquinhos. (Pal. tupi). [com tolda de madeira. (Do tupi).]

Igaritê [i-gha-ri-tê], *s. m.* (Bras.) canôa; galeota.]

Igaruana [i-gha-ru-á-na], *s. f.* (Bras. do N.) navegante. (Do r. *igara*).

Igassaba [i-gha-ssá-ba], *s. f.* o mesmo que *igacaba*.

Ignacia [i-ná-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *ignaciana*.

Ignaciana [i-na-ssi-á-na], *s. f.* arvore da India que produz a fava de Santo-Ignacio. (De Ignacio n. p.).

Ignaro [i-ghná-ru], *adj.* o mesmo que *ignorante*; estúpido; bronco. (Do lat. *ignarus*).

Ignavia [i-ghná-vi-a], *s. f.* qualidade de ignaro; indolencia; fraqueza. (Do lat. *ignavia*).

Ignavo [i-ghná-vo], *adj.* indolente; preguiçoso; fraco; pusillanime. (Do lat. *ignavus*).

Igneo [i-ghni-u], *adj.* que é de fogo; relativo ao fogo; produzido pelo fogo. (Do lat. *igneus*).

Ignescencia [i-ghnis-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidade de corpo ignescente. (Do lat. *ignescencia*).

Ignescente [i-ghnis-ssen-te], *adj.* que está ardendo; que está em combustão; igneo. (Do lat. *ignescens*).

Ignição [i-ghni-ssi-ão], *s. f.* estado de um corpo ignescente; ignescencia. (Do lat. *ignitus*).

Ignicola [i-ghni-ku-la], *s. m. e adj.* aquelle que adora o fogo. (Do lat. *ignis e colere*).

Ignifero [i-ghni-fe-ru], *adj.* que traz fogo; que tem fogo. (Do lat. *ignifer*).

Ignificação [i-ghni-fi-ka-ssi-ão], *s. f.* o mesmo que *combustão*. (Do lat. *ignis e facere*).

Ignipotente [i-ghni-pu-ten-te], *adj.* (poet.) senhor do fogo; fogoso. (Do lat. *ignis e potens*).

Ignipunctura [i-ghni-pun-tu-ra], *s. f.* (cir.) operação de embeber em diferentes pontos dos tecidos a agulha em brasa de um cauterio. (Do lat. *ignis e punctura*).

Ignivomo [i-ghni-vu-mu], *adj.* (poet.) que vomita fogo que expelle chamas. (Do lat. *ignis e vomere*).

Ignivoro [i-ghni-vu-ru], *adj.* que engole fumo. (Do lat. *ignis e vorare*).

Ignizar-se [i-ghni-zár-sse], *v. pr.* (poet.) converter-se em fogo; inflamar-se. (Do lat. *ignis*).

Ignobil [i-ghnó-bil], *adj.* que não tem uobreza; baixo; desprezível. (Do lat. *ignobilis*).

Ignobilidade [i-ghnu-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é ignobil. (Do lat. *ignobilitas*).

Ignobilmente [i-ghnó-bil-men-te], *adv.* de modo ignobil. (De *ignobil*).

Ignominia [i-ghnu-mi-ni-a], *s. f.* deshonra; opprobrio; infamia. (Do lat. *ignominia*).

Ignomiar [i-ghnu-mi-ni-ár], *v. tr.* cobrir de ignominia; infamar. (Do lat. *ignomiarere*).

Ignominiosamente [i-ghnu-mi-ni-ó-za-men-te], *adv.* de modo ignominioso. (De *ignominioso*).

Ignominioso [i-ghnu-mi-ni-ó-zu], *adj.* que produz ignominia; infame; deshonroso. (Do lat. *ignominiosus*).

Ignorado [i-ghnu-rá-du], *adj. part.* de *ignorar*; uão sabido; recondito; obscuro.

Iguorancia [i-ghnu-ran-ssi-a], *s. f.* estado de quem é ignorante; falta de saber, de conhecimentos; impericia. (Do lat. *ignorantia*).

Ignorantão [i-ghnu-ran-tão], *s. m. e adj.* (pop.) muito ignorante. (De *ignorante*).

Ignorante [i-ghnu-ran-te], *s. m. e adj.* aquelle que ignora; falto de instrucção; estúpido. (Do lat. *ignorans*).

Ignorantemente [i-ghnu-ran-te-men-te], *adv.* com ignorancia. (De *ignorante*).

Ignorantismo [i-ghnu-ran-tis-mu], *s. m.* systema dos que defendem a vantagem da ignorancia. (De *ignorante*).

Ignorantista [i-ghnu-ran-tis-ta], *s. m.* (neol.) partidario do ignorantismo. (De *ignorante*).

Ignorar [i-ghnu-râr], v. tr. não conhecer; não saber; desconhecer; não ter (certas qualidades). (Do lat. *ignorare*). [lat. *ignotus*.]

Ignoto [i-ghnô-tu], adj. desconhecido; obscuro. (Do

Igreja [i-ghrê-ja], s. f. comunidade dos cristãos; conjunto dos fieis, ligados pela mesma fé e autoridade eclesiastica; estado eclesiastico; clerezia; e templo christão. (Do port. ant. *igreja*; lat. *ecclesia*).

Igrejeiro [i-ghre-jêi-ru], adj. [pop.] proprio de igreja; beato. (De *igreja*).

Igrejinha [i-ghre-jêi-nha], s. f. pequena igreja; (fig.) conluio; tramaio. (De *igreja*)

Igrejola [i-ghre-jô-la], s. f. o mesmo que *igrejinha*. (De *igreja*).

Igrejorio [i-ghre-jô-ri-u], s. m. o mesmo que *igrejinha*.

Iguado [i-ghu-â-du], part. de *iguar*; igualado. (Beira).

Igual, igualação, igualador, igualar, igualdade, igualdar, o mesmo que equal, equalação, equalador, equalar, equaldade, equaldar.

Igualha, igualitario, igualmente, o mesmo que equalha, equalitario, igualmente.

Iguana [i-ghu-â-na], s. f. o mesmo que *iguano*.

Iguano [i-ghu-â-nu], s. m. genero de reptis aaurios. (Do car. *yana*).

Iguanodonte [i-ghu-a-nu-don-te], s. m. genero de reptis. (De *iguano* e gr. *odus*).

Iguar [i-ghu-âr], v. tr. (us. ainda na Beira) o mesmo que *igualar*.

Iguaria [i-ghu-a-ri-a], s. f. manjar fino e appetito-ao; comida; prato de comida. [n de in].

Il [il...], pref. (em que o l é a transformação do

... il [...il], suf. m. (designativo em geral de *diminuição*); suf. adj. o mesmo que ... al.

Ilama [i-lâ-ma], s. f. fruto de uma arvore anonacea do Mexico.

Ilaceas [i-le-â-ssi-as], s. f. pl. familia de plantas, que têm por typo o azevinho. (De *ilaceo*).

Ilaceo [i-le-â-ssi-nu], adj. relativo ou semelhante ao azevinho. (Do lat. *ilex*). [ileon. (De *ileon*).

Ileite [i-le-i-te], s. f. inflamação da mucosa do

Ileo [i-li-u], s. m. o mesmo que *vôlvulo*. (Do lat. *ileum*). [testinos. (Do gr. *eilein* e *logos*).

Ileologia [i-li-u-lu-ji-a], s. f. tratado acerca dos in-

Ileologico [i-li-u-lô-ji-ku], adj. relativo á ileologia.

Ileon [i-li-ô-ne], s. m. (anat.) ultima parte do intestino delgado. (Do gr. *eltein*).

Ileos [i-li-ús], s. m. o mesmo que *ileo*.

Ileose [i-li-ô-ze], s. f. doença do ileon.

Iletrado [i-le-trá-du], adj. o mesmo que *illetterado*.

Ileus [i-le-ús], s. m. o mesmo que *ileos*.

Ilha [i-lha], s. f. espaço de terra, cercado de agna por todos os lados; (fig.) grupo de casas isolado; paço cercado por habitações pobres; —, pl. o mesmo que *archipelago*. (Do lat. *insula*).

... ilha [...i-lha], suf. de ... ilho.

Ilhado [i-lhá-da], adj. part. de *ilhar*.

Ilhal [i-lhál], s. m. região do corpo da rez, situada de cada lado, entre a ultima costella, a ponta da alca-tra e o lombo; depressão lateral por baixo do lombo do cavallo. (Do lat. *ilia*). [grossa do laço.]

Ilhapa [i-lhá-pa], s. f. (Bras. do S.) a parte mais

Ilhar [i-lhâr], v. tr. separar por todos os lados; insular; extremar. (De *ilha*).

Ilharga [i-lhâr-gha], s. f. cada uma das partes lateraes e inferiores do baixo ventre; lado de um corpo; ilhal; (Trás-M.) o mesmo que *empena*; (fig.) esteio; protector. (Do h-lat. *iliarica*).

Ilhava [i-lha-va], s. f. badeira propria da ria de Aveiro. (De *Ilhavo* n. p.).

Ilhéu [i-lhê-n], s. m. o mesmo que *ilheu*. (De *ilha*).

Ilheta [i-lhê-ta], s. f. o mesmo que *ilhota*. (De *ilha*).

Ilheu [i-lhê-u], adj. relativo a ilhas; —, s. m. o que é natural das ilhas; ilhota; rochedo no mar. (Do r. de *ilha*).

Ilho [i-lhu], s. m. (Alemt.) homem do norte do paiz,

o qual se emprega na pesca ou em fazer recovagens com os seus saveiros. (Contr. de *Ilhavo*?).

... ilho [...i-lhu], suf. m. (designativo de *diminuição*, e o mesmo que *inho*).

Ilhó [i-lhó], s. m. e f. officio circular, por onde se enfia um atacante, fita; aro de cartão ou metal, para dehrnar um ilhó. (Do fr. *ouillet*).

Ilhóa [i-lhó-a], s. f. e adj. mulher que nasceu ou vive em ilha. (Fem. de *ilheu*). [anus.]

Ilhós [i-lhós], s. m. e f. o mesmo que *ilhó*: (gir. o)

Ilhota [i-lhó-ta], s. f. pequena ilha. (De *ilha*).

Ilhote [i-lhó-te], s. m. o mesmo que *ilhota*. (De *ilha*).

Illico [i-li-a-ku], adj. (anat.) relativo á bacia; que faz parte d'essa região. (Do lat. *illicus*).

Ilhada [i-li-a-da], s. f. serie de trabalhos aventurosos ou heroicos. (De *Ilhada*, poema de Homero).

Illicina [i-li-ssi-na], s. f. substancia córante do azevinho. (Do lat. *ilex*).

Ilion [i-li-ô-ne], s. m. a maior das tres partes em que se divide o osso illico. (Do gr. *eilein*).

Iliação [i-lá-ssão], s. f. aquillo que se infere de certos factos, principios ou premissas; deducção; conclusão. (Do lat. *illatio*).

Illacerado [i-la-ssê-rá-du], adj. que não é lacerado. (De *in* e *lacerado*).

Illaceravel [i-la-ssê-rá-vél], adj. que se não póde lacerar. (Do lat. *illacerrabilis*).

Illacrimavel [i-la-kri-má-vél], adj. que não cede a lagrimas; implacavel; inexoravel. (Do lat. *illacrimabilis*).

Ilapso [i-lá-pzu], s. m. influxo, com que Deus ae põi em communicação com a alma de alguem. (De *ilapsus*). [enlaçado; de *ilaquear*.]

Ilaqueado [i-la-ki-â-du], adj. part. de *ilaquear*.]

Ilaquear [i-la-ki-âr], v. tr. enlaçar; prender; fazer cahir em logro, etc.; —, v. intr. e pr. cahir em tentação ou logro. (Do lat. *ilaqueare*).

Ilativo [i-la-ti-vu], adj. em que ha iliação; conclusivo. (Do lat. *illativus*).

Illegal [i-le-ghál], adj. que não é legal; illicito; illegitimo. (De *in* e *legal*).

Illegalidade [i-le-gha-li-dá-de], s. f. qualidade do que é illegal; acto illegal. (De *illegal*).

Illegalmente [i-le-ghál-mên-te], adv. de modo illegal. (De *illegal*).

Illegitimamente [i-le-ji-ti-ma-men-te], adv. de modo illegitimo. (De *illegitimo*).

Illegitimidade [i-le-ji-ti-mi-dá-de], s. f. character ou qualidade do que é illegitimo; hastardia. (De *illegitimo*).

Illegitimo [i-le-ji-ti-mu], adj. que não é legitimo; injusto; bastardo. (De *in* e *legitimo*).

Illegivel [i-le-ji-vel], adj. que não é legivel. (De *in* e *legivel*).

Illeso [i-lê-zu], adj. que não é ou não está lesado; que ficou incolume. (Do lat. *illeus*).

Illetrado [i-le-trá-du], s. m. e adj. o que não é letrado: analfabeto. (Do lat. *illete atus*).

Ilhibado [i-li-bá-du], adj. não tocado; incorrupto; pno: expurgado de culpa etc.; part. de *ilhibar*.

Ilhibar [i-li-bâr], v. tr. tirar mancha a; tornar puro; rehabilitar. (Do lat. *in* e *libare*).

Ilhiberal [i-li-be-rál], adj. que não é liberal; amigo do despotismo. (Do lat. *illiberalis*).

Ilhiberalidade [i-li-be-ra-li-da-de], s. f. falta de liberalidade; mesquinhez; tendencias retrogradadas. (Do lat. *illeberalitas*).

Ilhiberalismo [i-li-be-ra-lis-mu], s. m. systema ou opinião contraria ao liberalismo. (De *ilhiberal*).

Ilhiberalmente [i-li-be-rál-men-te], adv. de modo ilhiberal. (De *ilhiberal*). [licito. (De *illicito*).

Illicitamente [i-li-ssi-ta-men-te], adv. de modo il-

Illicito [i-li-ssi-tu], adj. que não é licito; contrario ás leis; illegitimo. (Do lat. *illicitus*).

Ilidir [i-li-dir], v. tr. refutar; rehatar. (Do lat. *ilidere*).

Illidível [i-li-di-vel], *adj.* que se pode illidir. (De *illidir*).

Illimitado [i-li-mi-tá-du], *adj.* que não é limitado; infinito; indeterminado. (De *in* e *limitado*).

Illimitável [i-li-mi-tá-vel], *adj.* que não tem limites.

Illíquido [i-li-ki-du], *adj.* que não está líquido; (fig.) confuso. (De *in* e *líquido*).

Illiterato [i-li-te-rá-tu], *o. mesmo* que *illetterado*. (Do lat. *illetteratus*). [África do Sul.]

Ilmenita [il-me-ni-ta], *s. f.* especie de mineral da

Illocável [i-lu-ká-vel], *adj.* que se não pode collocar; que não cõmpoa logar. (Do lat. *illocabilis*).

Illogicamente [i-ló-ji-ka-men-te], *adv.* de modo illogico; absurdamente. (De *illogico*).

Illogico [i-ló-ji-ku], *adj.* que não é logico; absurdo. (De *in* e *logico*). [absurdo. (De *illogico*).

Illogismo [i-lu-ji-s-mu], *s. m.* falta de logica;

Illudente [i-lu-den-te], *adj.* que illude. (Do lat. *illudens*). [part. de *illudir*].

Illudido [i-lu-dí-du], *adj.* enganado; frustrado;

Illudir [i-lu-dír], *v. tr.* causar illusão a; enganar; lograr; burlar; — *se, v. pr.* cabir em erro ou illusão; enganar-se. (Do lat. *illudere*).

Illudível [i-lu-di-vel], *adj.* que pode ser illudido; que pode induzir em erro. (De *illudir*).

Illudivelmente [i-lu-di-vel-men-te], *adv.* de modo illudível. (De *illudível*).

Iluminação [i-lu-mi-na-ssão], *s. f.* acto ou effeito de illumioar; conjuncto de luzes; luminarias; estado do que se acha illumioado. (Do lat. *illuminiatio*).

Iluminado [i-lu-mi-ná-du], *adj.* que tem illumi-nuras; colorido; que recebe luz; —, *s. m.* sectario do illumi-nismo; membro de certas seitas; *part.* de *illuminar*.

Iluminador [i-lu-mi-na-dór], *adj.* e *s. m.* o que illumina; o que faz illumi-nuras. (Do lat. *illuminator*).

Iluminante [i-lu-mi-nan-te], *adj.* que illumioa ou alumia. (Do lat. *illuminians*).

Iluminar [i-lu-mi-nár], *v. tr.* tornar lumiooso; difundir luz sobre; esclarecer; ensinar; pintar com illumi-nuras; — *se, v. pr.* apparecer allumiado. (Do lat. *illuminare*).

Iluminativo [i-lu-mi-na-tí-vu], *adj.* o mesmo que *illuminate*. (De *illuminar*).

Iluminismo [i-lu-mi-nis-mu], *s. m.* seita que se fundava na crença de uma inspiração sobrenatural. (Da *r.* de *illuminar*).

Iluminista [i-lu-mi-nis-ta], *s. m.* sectario do illumi-nismo. (Do *r.* *illuminismo*).

Iluminura [i-lu-mi-nú-ra], *s. f.* pintura a côres, nos livros e manuscriptos da idade-media e ainda em tempos posteriores; applicação de cores vivas a uma estampa; colorido sobre marfim ou pergaminho. (De *illuminar*).

Illusão [i-lu-zão], *s. f.* engano dos sentidos ou da intelligencia; interpretação errada; (fig.) fraude; zombaria. (Do lat. *illusio*). [De *illusio*].

Illusivo [i-lu-zi-vu], *adj.* o mesmo que *illusorio*.

Illuso [i-lú-zu], *adj.* o mesmo que *illudido*. (Do lat. *illusus*). [Do lat. *illusor*].

Illusor [i-lu-zór], *s. m.* e *adj.* aquelle que illude.

Illusoriamente [i-lu-zó-ri-a-men-te], *adv.* de modo illusorio; baldadamente. (De *illusorio*).

Illusorio [i-lu-zó-ri-u], *adj.* que produz illusão; fallacioso; falso; vão. (Do lat. *illusorius*).

Ilustração [i-lus-tra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de illustrar; sabedoria; grande copia de conhecimentos; publicação periodica com estampas. (Do lat. *illustratio*).

Ilustradamente [i-lus-trá-da-men-te], *adv.* de modo illustrado; com illustrações. (De *illustrado*).

Ilustrado [i-lus-trá-du], *adj.* instruído; erudito; que tem gravuras on estampas; *part.* de *illustrar*.

Ilustrador [i-lus-tra-dór], *s. m.* e *adj.* o que illustra. (Do lat. *illustrator*).

Illustrar [i-lus-trár], *v. tr.* tornar illustre; instruir; esclarecer; ornar com estampas on gravuras; — *se, v.*

pr. adquirir lustre, gloria ou celebridade; instruir-se. (Do lat. *illustrare*). [illustrar].

Ilustrativo [i-lus-tra-ti-vu], *adj.* que illustra. (De [

Ilustre [i-lús-tre], *adj.* que se distingue por qualidades louvaveis; celebre; distinto; notavel. (Do lat. *ilustris*).

Ilustrissimo [i-lus tri-ssi-mu], *adj.* muito illustre; tratamento ceremonioso que se dá a pessoas de consideração. (De *ilustre*).

Ilutação [i-lu-ta-ssão], *s. f.* acto de cobrir de lado uma parte do corpo (Do lat. *in* e *lutum*).

Ilota [i-ló-ta], *s. m.* (fig.) pessoa da mais baixa condição social. (Do gr. *heilotes*).

Im . . . [*in . . .*], *pref.* (usado em logar de *in . . .* antes dos radicaes que começam por *m, b, ou p*).

. . . **im** *suf. m.* (designativo de deminuição, etc.). (Do ital. *mo*).

Imagem [i-má-jan-e], *s. f.* figura que representa uma pessoa ou coisa pelos processos de desecho; representação por meio de desenho; reflexo; reprodução; impressão de um objecto no espirito; estampa representando assumpto religioso; reprodução por meio de phenomenos lumioosos; (fig.) formosura. (Do lat. *imago*).

Imaginação [i-ma-ji-na-ssão], *s. f.* faculdade de imaginar, de criar em litteratura, representando vivamente as concepções; faculdade de inventar; de idear; phantasia; scisma; apprehensão. (Do lat. *imaginatio*).

Imaginado [i-ma-ji-ná-du], *adj.* concebido pela imaginação; ideado; *part.* de *imaginar*.

Imaginador [i-ma-ji-na-dór], *s. m.* e *adj.* aquelle que imagina. (De *imaginar*).

Imaginante [i-ma-ji-nan-te], *adj.* que imagina. (Do lat. *imaginans*).

Imaginar [i-ma-ji-nár], *v. tr.* representar no espirito; phantasiar; idear; iovenlar; conjecturar; —, *v. intr.* ter scismas ou apprehensões; — *se, v. pr.* suppor-se; julgar-se. (Do lat. *imaginare*).

Imaginario [i-ma-ji-ná-ri-u], *adj.* que só existe na imaginação; illusorio; phantastico; (math.) diz-se de uma quantidade irracional, em que o radical affecta uma quantidade negativa. (Do lat. *imaginarius*).

Imaginativa [i-ma-ji-na-ti-va], *s. f.* faculdade de imaginar; phantasia; iovenção. (Fem. de *imaginativo*).

Imaginativo [i-ma-ji-na-tí-vu], *adj.* que imagina facilmente; (fig.) scismatico; apprehensivo. (De *imaginar*).

Imaginavel [i-ma-ji-ná-vel], *adj.* que se pôde imaginar; concebível. (Do lat. *imaginabilis*).

Imaginoso [i-ma-ji-nó-zu], *adj.* que revela imaginação; imaginario; phantastico; fabuloso. (De *imaginar*).

Imagem [i-má-jan-e], *s. f.* o mesmo que *imagem*.
+ **Imajética** [i-ma-jé-ti-ka], *s. f.* figuras humanas bordadas ou pintadas. *Portug.* 1, p. 590. (De *imagem*).

Imajético [i-ma-jé-ti-ku], *adj.* relativo á *imajética*. [O sr. Gonç. Vianna coosidera esta palavra um infeliz neologismo. Preferível seria *imáxico* ou *imáginico*.] (De *imagem*). [co. (V. *imajético*)].

* **Imajico** [i-má-ji-ku], *adj.* o mesmo que *imajini-*

Imajinaria, **imajineria**, o mesmo que *imaginaria*, *imaotneria*. [tica. (V. esta palavra)].

* **Imajinico** [i-ma-ji-ni-ku], *adj.* relativo á *imajé-*

* **Imamo** [i-má-mu], *s. m.* o mesmo que *iman*. (V. *iman* e suas considerações).

Imã [i-man], *s. m.* o mesmo que *iman*.

Iman [i-má-ne], *s. m.* ferro magnetico; magnete; (fig.) coisa que attrái. [Seg. o sr. Gonç. Vianna, a fórma mais racional d'esta palavra seria a antiga *imamo* [i-má-mu], registada por Bluteau ou *emamo*. V. *Apost.* II, p. 8-9]. (Do lat. *adamas*).

Imbaiba [in-ba-i-ba], *s. f.* o mesmo que *umbaiba*.

Imbanteque [in-ban-té-ke], *s. m.* ave palmipede africana. [das araceas.]

Imbê [in-bê], *s. m.* nome de varias plantas da fam.

Imbeber [in-be-bê], *v. tr.* o mesmo (e melhor seg. alguns) que *embeber*.

Imbecil [in-be-ssil], *adj.* e *s. m.* fraco de corpo e de espirito; parvo; idiota; que revela tolice; nescio. (Do lat. *imbecilis*).

Imbecilidade [in-be-ssi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser imbecil; acto imbecil. (Do lat. *imbecilitas*).

Imbecilitar [in-be-ssi-li-tár], *v. tr.* (neol.) tornar imbecil ou idiota. (De *imbecil*).

Imbecilmente [in-be-ssi-men-te], *adv.* com imbecilidade. (De *imbecil*).

Imbelicar [in-be-li-kár], *v. intr.* (Minho) provocar; contender. (Corr. de *implicar*).

Imbelle [in-bé-le], *adj.* que não é bellicoso; tímido; cobarde; debil. (Do lat. *imbellis*).

Imberbe [in-bér-be], *adj.* que não tem barbas; moço. (Do lat. *imberbis*).

Imberi [in-be-ri], *s. m.* planta cannacea do Brasil.

Imbibição [in-bi-bi-ssão], *s. f.* acto de se embeber. (Do lat. *imbibere*).

Imbicar [in-bi-kár], *v. tr.* (Bras.) o mesmo que [abiecar, aportar.]

Imbila [in-bi-la], *s. f.* arvore de Moçambique.

Imbira [in-bi-ra], *s. f.* (bot.) o mesmo que *ibira*.

Imbiri [in-bi-ri], *s. m.* (bot.) planta cannacea (*c. glauca*). [bombacea, (*b. hexaphilum*).]

Imbiriçu ou imbirissu [in-bi-ri-ssú], *s. m.* planta [culdade.]

Imbondeiro [in-bon-dei-ru], *s. m.* o mesmo que *adansonia* ou *baobab*.

Imbondo [io-bon-du], *s. m.* (Bras.) obstaculo; diffi- [culdade.]

Imbricação [in-bri-ka-ssão], *s. f.* disposição de objectos sobrepostos, á maneira de telhas (no telhado). (De *imbricar*).

Imbricado [in-bri-ká-du], *adj.* diz-se dos órgãos dispostos em imbricação; *part.* de *imbricar*.

Imbricante [io-bri-kan-te], *adj.* (bot.) diz-se das folhas em que os foliolo se dirigem contra o apice do peciolo, cobrindo nmas as outras. (Do lat. *imbricans*).

Imbricar [in-bri-kár], *v. tr.* collocar em imbricação. (Do lat. *imbricare*).

Imbrincado [in-brin-ká-dn], *adj.* que tem feitos bonitos e caprichosos. (De *brinco* por infl. de *imbricar*).

Imbrifero [in-bri-fe-ru], *adj.* (poet.) que traz chuvas; que inunda. (Do lat. *imbrifer*).

Imbroglío [in-bró-ghli-u], *s. m.* o mesmo que *embroglio*.

Imbu [in-bú], *s. f.* fruto do imbuzeiro.

Imbuido [in-bu-í-du], *part.* de *imbuir*; arreigado.

Imbuir [in-bu-ír], *v. tr.* mergulhar em liquido; embeber; arreigar; impregnar; (fig.) insinuar; infundir. (Do lat. *imbuere*).

Imbunde [in-bun-de], *s. m.* planta africana, de raiz. [saccharina.]

Imbundi [in-bún-di], *s. m.* o mesmo que *imbunds*.

Imburana [in-bu-rá-na], *s. f.* arvore terebinthacea do Brasil.

Imburguês ou imburguez [in-bur-ghês], *s. m.* (Açóres) bigorriilhas; intrnção. (Corr. de *hamburguez*?).

Imburi [in-bu-ri], *s. m.* (Bras.) variedade de coqueiro (*c. canadensis*).

Imbuzada [in-bu-zá-da], *s. f.* (Bras. do N.) iguaria feita de leite e sumo de imbu. (De *imbu*).

Imbuzeiro [in-bu-zei-ru], *s. m.* arvore terebinthacea da America. [(Contr. de *inimigo*).]

Imigo [i-mi-ghu], *adj.* (poet.) o mesmo que *inimigo*.

Imitação [i-mi-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de imitar; contrafacção; obra em que se procura imitar as qualidades de outra; arremêdo. (Do lat. *imitatio*).

Imitado [i-mi-tá-du], *adj. part.* de *imitar*.

Imitador [i-mi-tá-dór], *adj.* e *s. m.* o que imita ou arremeda. (Do lat. *imitator*).

Imitante [i-mi-tan-te], *adj.* que imita. (Do lat. [imitans].)

Imitar [i-mi-tár], *v. tr.* procurar reproduzir; tomar por modelo; arremedar; falsificar; assemelhar-se a. (Do lat. *imitari*).

Imitativo [i-mi-ta-ti-vu], *adj.* imitante. (Do lat. [imitativus].)

Imitavel [i-mi-tá-vel], *adj.* que se pôde imitar. (Do lat. *imitabilis*).

Immaculabilidade [in-ma-ku-la-bi-li-dá-de], *s. f.*

qualidade ou caracter do que é immaculavel. (De *immaculavel*).

Immaculado [in-ma-ku-lá-du], *adj.* que não tem mancha; puro; innocente. (Do lat. *immaculatus*).

Immaculavel [in-ma-ku-lá-vel], *adj.* que não é susceptivel de mácula, maocha ou culpa. (Do lat. *immaculabilis*).

Immalleabilidade [in-ma-li-a-bi-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é immalleavel. (De *immalleavel*).

Immalleavel [in-ma-li-á-vel], *adj.* que não é mal- [leavel. (De *im e malleavel*.)]

Immmane [in-má-ne], *adj.* enorme; immenso; (fig.) feroz, cruel. (Do lat. *immanis*).

Immanencia [in-ma-nen-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é immanente; permanencia. (De *immanente*).

Immanente [in-ma-nen-te], *adj.* que existe sempre; permanente; perduravel; que não passa do sujeito. (Do lat. *immanens*).

Immanentemente [in-ma-nen-te-men-te], *adv.* de modo immanente. (De *immanente*).

Immanidade [in-ma-ni-dá-de], *s. f.* qualidade do que é immane. (Do lat. *immanitas*).

Immarcescibilidade [in-mar-sses-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é immarcescivel. (De *immarcescivel*).

Immarcescivel [in-mar-sses-ssi-vel], *adj.* que não murecha; iocorruptivel. (Do lat. *immarcescibilis*).

Immarginado [in-mar-ji-ná-du], *adj.* (bot.) que não tem margens ou bordos. (De *im e marginado*).

Immaterial [in-ma-te-ri-ál], *adj.* que não é material; impalpavel; incorporeo. (De *im e material*).

Immaterialidade [in-ma-te-ri-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é immaterial. (De *immaterial*).

Immaterialismo [in-ma-te-ri-a-lis-mu], *s. m.* systema dos que negam a existencia da matéria. (De *immaterial*).

Immaterialista [in-ma-te-ri-a-lis-ta], *s. m.* sectario do immaterialismo. (De *immaterial*).

Immaturidade [in-ma-tu-ri-dá-de], *s. f.* estado do que é immaturo. (Do lat. *immaturitas*).

Immaturo [in-ma-tú-ru], *adj.* que não é maduro; prematuro; precoce; inoportuno. (Do lat. *immaturus*).

Immediação [in-me-di-a-ssão], *s. f.* facto de ser immediato; —, *pl.* vizinhança; proximidade. (De *im e mediação*).

Immediatamente [in-me-di-á-ta-men-te], *adv.* de modo immediato; logo; em seguida; sem a minima demora. (De *immediato*).

Immediato [in-me-di-á-tu], *adj.* que actua logo; proximo; contiguo; instantaneo; que depende só de um superior; —, *s. m.* funcionario, cuja categoria fica logo abaixo da do chefe. (Do lat. *immediatus*).

Immedicavel [in-me-di-ká-vel], *adj.* que se não pôde medicar. (De *im e medicavel*).

Immemorado [in-me-mu-rá-du], *adj.* que não foi memorado. (Do lat. *immemoratus*).

Immemoravel [in-me-mu-rá-vel], *adj.* que não se deve ou não se pôde memorar; immemorial. (Do lat. *immemorabilis*).

Immemoravelmente [in-me-mu-rá-vel-men-te], *adv.* de modo immemoravel. (De *immemoravel*).

Immemore [in-mé-mu-re], *adj.* (poet.) que se não recorda; esquecido. (Do lat. *immemor*).

Immemorial [in-me-mu-ri-ál], *adj.* de que não ha memoria; antiquissimo. (Do lat. *immemoria*).

Immemoriavel [in-me-mu-ri-á-vel], *adj.* o mesmo que *immemorial*.

Immensamente [in-men-ssa-men-te], *adv.* de modo immenso; desmedidamente. (De *imenso*).

Immensidade [in-men-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é immenso; extensão desmedida; o infinito. (Do lat. *imensitas*).

Immensidão [in-men-ssi-dá-ú], *s. f.* o mesmo que *imensidade*. (De *imenso*).

Immenso [in-men-ssu], *adj.* que se não pôde medir;

illimitado; infinito; enorme; numeroso. (Do lat. *immensus*).

Immensurável [in-men-ssu-rá-vel], *adj.* que se não pôde medir. (Do lat. *immensurabilis*).

Immerecidamente [in-me-re-ssi-da-men-te], *adv.* sem merecimento; de modo immerecido. (De *immerecido*).

Immerecido [in-me-re-ssi-du], *adj.* que não é merecido; indevido. (De *im* e *merecido*).

Immergente [in-mer-jen-te], *adj.* que immerge. (Do lat. *immergens*).

Immergido [in-mer-ji-du], *part. reg. de immergir*; [immerso.]

Immergir [in-mer-jir], *v. tr.* fazer mergulhar; afundar; —, *v. intr.* penetrar.

Immeritadamente [in-mé-ri-ta-men-te], *adv.* o mesmo que *immeritadamente*. (De *immerito*). [cido.]

Immerito [in-mé-ri-tul], *adj.* o mesmo que *immerecido*.

Immersão [in-mer-ssão], *s. f.* acto ou efeito de immergir; comêço de um eclipse. (Do lat. *immersio*).

Immersivamente [in-mer-ssi-va-men-te], *adv.* de modo immersivo; com *immersão*. (De *immersivo*).

Immersivo [in-mer-ssi-vu], *adj.* proprio para fazer immergir; que se faz por *immersão*. (De *immerso*).

Immerso [in-mer-ssu], *part. irr. de immergir*; immergido. [ge. (De *innerso*).

Immorsor [in-mer-ssór], *s. m. e adj.* o que *immer-*

Immigração [in-mi-ghra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de *immigrar*. (De *immigrar*).

Immigrado [in-mi-ghrá-du], *part. de immigrar*; que se estabeleceu n'um paiz vindo do outro; —, *s. m.* o que *immigrou*.

Immigrante [in-mi-ghran-te], *s. m. e adj.* o que *immigra*. (Do lat. *immigrans*).

Immigrar [in-mi-ghrâr], *v. intr.* entrar n'um paiz estranho, para ahi se estabelecer. (Do lat. *immigrare*).

Imminencia [in-mi-nen-ssi-a], *s. f.* qualidade do que está *imminente*. (Do lat. *imminentia*).

Imminente [in-mi-nen-te], *adj.* sobranceiro; impendente; que ameaça cahir sobre; que ameaça acontecer breve. (Do lat. *imminens*).

Immiscibilidade [in-mis-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é *immiscível*. (De *immiscível*).

Immiscível [in-mis-ssi-vel], *adj.* que se não pôde misturar. (Do lat. *immiscibilis*).

Immisericordiosamente [in-mi-ze-ri-kur-di-ó-zamen-te], *adv.* sem misericordia; inexoravelmente. (De *immisericordioso*).

Immisericordioso [in-mi-ze-ri-knr-di-ó-zu], *adj.* que não é misericordioso; deshumano. (De *in* e *misericordioso*).

Immobiliariamente [in-mu-bi-li-á-ri-a-men-te], *adv.* relativamente a bens *immoveis*. (De *immobiliario*).

Immobiliario [in-mu-bi-li-á-ri-a], *adj.* diz-se de bens que são *immoveis* por natureza ou por disposição da lei. (De *im* e *mobilario*).

Immobilidade [in-mu-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou estado do que é *immove*; estacionamento; dificuldade de movimentos (no cavallo). (Do lat. *immobilitas*).

Immobilismo [in-mu-bi-lis-mu], *s. m.* (neol.) *aversão* ao progresso, a qualquer *inovação*. (Do lat. *immobilis*).

Immobilista [in-mu-bi-lis-ta], *s. m. e adj.* sectario do *immobilismo*. (Do lat. *immobilis*).

Immobilização [in-mu-bi-li-za-ssão], *s. f.* acto ou efeito de *immobilizar*. (De *immobilizar*).

Immobilizado [in-mu-bi-li-zá-du], *part. de immobilizar*; *immove*; parado á força.

Immobilizar [in-mu-bi-li-zár], *v. tr.* tornar *immove*; reter; impedir os movimentos de; não deixar progredir; — *se, v. pr.* tornar-se *immove*; estacionar. (Do lat. *immobilizare*).

Immoderação [in-mu-de-ra-ssão], *s. f.* falta de moderação; descordadamente. (De *im* e *moderação*).

Immoderadamente [in-mn-de-rá-da-men-te], *adv.* de modo *immoderado*; com *excesso*. (De *immoderado*).

Immoderado [in-mn-de-rá-du], *adj.* que não tem

moderação; descommedido; demasiado; excessivo. (Do lat. *immoderatus*).

Immodestamente [in-mu-dés-ta-men-te], *adv.* sem modestia; vaidosamente. (De *immodesto*).

Immodestia [in-mu-dés-ti-a], *s. f.* falta de modestia; falta de *pnor*; orgulho; philaucia. (De *im* e *modestia*).

Immodesto [in-mu-dés-tu], *adj.* que não tem modestia; desenvolto; impudico; presumido. (Do lat. *immodestus*).

Immodicidade [in-mu-di-ssi-dá-de], *s. f.* exorbitancia; demasia; *excesso*. (De *immodico*).

Immodico [in-mó-di-ku], *adj.* que não é modico; exaggerado; excessivo; elevado. (Do lat. *immodicus*).

Immodificável [in-mu-di-fi-ká-vel], *adj.* que se não pôde modificar. (De *im* e *modificável*).

Immoirar [in-mói-rár], *v. tr.* (mar.) passar para um compartimento (o liquido reservado). (Do r. de *salmoira*).

Immolação [in-mu-la-ssão], *s. f.* acto ou efeito de *immolar*. (Do lat. *immolatio*). [sacrificado.]

Immolado [in-mu-lá-du], *adj. part. de immolar*; [

Immolador [in-mu-la-dór], *s. m. e adj.* o que *immola*; sacrificador. (Do lat. *immolator*).

Immolando [in-mu-lan-du], *adj.* que tem de ser *immolado*. (Do lat. *immolandus*).

Immolante [in-mu-lan-te], *adj.* (poet.) que *immola*. (De *immolar*).

Immolar [in-mu-lár], *v. tr.* sacrificar (degolando sobre o altar); sacrificar, matando. (Do lat. *immolare*).

Immoral [in-mu-rál], *adj.* contrario á moral; que tem maus costumes; deshonesto; devasso. (De *im* e *moral*).

Immoralidade [in-mu-ra-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é *immoral*; desregramento; conducta escandalosa. (De *immoral*).

Immorigerado [in-mu-ri-je-rá-du], *adj.* que não é bem *morigerado*; libertino. (De *im* e *morigerado*).

Imorrodeiro [in-mu-re-dói-ru], *adj.* que não é *morrodeiro*; *imperecível*; *perdurável*. (De *im* e *morrodeiro*).

Immortal [in-mur-tál], *adj.* que não morre; *immorrodeiro*; glorioso para sempre; duradouro. (Do lat. *immortalis*).

Immortalidade [in-mur-ta-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou condição do que é *immortal*; duração perpetua. (Do lat. *immortalitas*).

Immortalização [in-mur-ta-li-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de *immortalizar*. (De *immortalizar*).

Immortalizado [in-mur-ta-li-zá-du], *adj. part. de immortalizar*; tornado *immortal*.

Immortalizador [in-mur-ta-li-zá-dór], *adj. e s. m.* que *immortaliza*. (De *immortalizar*).

Immortalizar [in-mur-ta-li-zár], *v. tr.* tornar *immortal*; tornar para sempre celebre; — *se, v. pr.* tornar-se *immortal*; adquirir fama eterna. (De *immortal*).

Immotiva [in-mu-ti-va], *adj. f.* (bot.) diz-se da germinação, quando se effectua sem deslocação do *episperma*. (Do lat. *imnotus*). [lat. *imnotus*.]

Immoto [in-mó-tu], *adj.* o mesmo que *immove*. (Do [

Immove [in-mó-vel], *adj.* que se não move; *immutável*; —, *pl. m. e adj.* predios rusticos ou urbanos, e certos valores que, não sendo *immoveis* por natureza, são por lei declarados *taes*, como os frutos dos predios, direitos inherentes a predios, *fnados* consolidados, etc. (Do lat. *immobilis*). [vimento. (De *immove*].)

Immove [in-mó-vel-men-te], *adv.* sem mo-

Immudável [in-mu-dá-vel], *adj.* que se não move; *inalterável*; contínuo. (De *im* e *mudável*).

Immundicia [in-mun-di-ssi-a], *s. f.* falta de asseio; sujidade; porcaria; lixo; impureza. (Do lat. *immunditia*).

Immundicie [in-mun-di-ssi-e], *s. f.* o mesmo que *immundicia*; (Bras.) caça miuda de pélo. (Do lat. *immudities*).

Immundo [in-mún-du], *adj.* que não é limpo; im-

puro; sordido; immoral; obsceno. (Do lat. *immundus*).

Immundo ², *adj.* (Trás-M.) abortivo; albeado; estranho ao mundo. (Or. inc.).

Immune [in-mú-ne], *adj.* que tem imunidade; isento; livre. (Do lat. *immunis*).

Imunidade [in-mu-ni-dá-de], *s. f.* isenção; privilégio de não ser sujeito a certo encargo; (med.) predisposição orgânica para não ser atacado de certas moléstias. (Do lat. *immunitas*).

Immunização [in-mu-ni-za-são], *s. f.* acto de immunizar. [munizar.]

Immunizado [in-mu-ni-zá-du], *adj. part.* de immunizar; tornado immune. [(De immune).]

Immunizar [in-mu-ni-zár], *v. tr.* tornar immune.

Immutabilidade [in-mu-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é imutável. (Do lat. *immutabilitas*).

Immutação [in-mu-ta-são], *s. f.* acto de imutar; mudança. (Do lat. *immutatio*).

Immutável [in-mu-tá-vel], *adj.* o mesmo que *immu-davel*. (Do lat. *immutabilis*).

Imo [i-mu], *adj.* que está no logar mais fundo ou mais baixo; íntimo. (Do lat. *imus*).

Imoscapo [i-mus-ká-pu], *s. m.* diametro inferior da columna. (Do lat. *imus*).

Impaca [in-pá-ka], *s. f.* corpulento animal de Angola, especie de veado.

Impacaceiro [in-pa-ka-ssei-ru], *s. m.* soldado negro de Angola. (De *impaca*?).

Impaciencia [in-pa-ssi-en-ssi-a], *s. f.* falta de paciencia; pressa; soffreguidão; frenesi. (Do lat. *impatiensia*).

Impacientado [in-pa-ssi-en-tá-du], *adj. part.* de impacientar. [impacientar.]

Impacientar [in-pa-ssi-en-tár], *v. tr.* tornar impaciente; importunar; irritar; — *se*, *v. pr.* agastar-se; não poder conter-se. (De *impaciente*).

Impaciente [in-pa-ssi-en-te], *adj.* que não é paciente; apressado; sóffrego; fr. netico. (Do lat. *impatiens*).

Impacientemente [in-pa-ssi-en-te-men-te], *adv.* de modo impaciente; com impaciencia. (De *impaciente*).

Impacto [in-pá-ktá], *adj.* mettido á força; impellido. (Do lat. *impactus*).

Impado [in-pá-du], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *impagavel*. [impo.]

Impagavel [in-pa-ghá-vel], *adj.* que se não póde ou deve pagar; (fig.) precioso; extraordinario. (De *im e pagavel*).

Impalanca [in-pa-lan-ka], *s. f.* animal africano; o.

Impalpabilidade [in-pál-pa-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é impalpavel. (Do lat. *impalpabilis*).

Impalpavel [in-pál-pá-vel], *adj.* que não é palpavel; immaterial. (Do lat. *impalpabilis*).

Impalpalmente [in-pál-pá-vel-men-te], *adv.* de modo impalpavel. (De *impalpavel*).

Impaludação [in-pa-lu-da-são], *s. f.* acto ou effeito de impaludar. (De *impaludar*).

Impaludado [in-pa-lu-dá-du], *adj. part.* de impaludar; infeccionado por febre palustre.

Impaludar [in-pa-lu-dár], *v. tr.* infeccionar com febre palustre. (Do lat. *palus*).

Impaludismo [in-pa-lu-dis-mu], *s. m.* malaria, resultante de exhalações paludosas; doença resultante de exhalações paludosas; doença resultante de se ter vivido em regiões pantanosas. (De *impaludar*).

Impanzinar [in-pan-zi-nár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *empanzinar* (e der.).

Impar [in-pár], *adj.* que não é par; desigual; unico. (Do lat. *impar*).

Ímpar [in-pár], *v. intr.* arquejar; soluçar; respirar a custo; estar abarrotado com comida ou bebida; (fig.) mostrar soberbia. (Do cast. *hipar*).

Imparcial [in-par-ssi-ál], *adj.* que não é parcial; recto; justo; que julga sem paixão; neutral. (De *im e parcial*).

Imparcialidade [in-par-ssi-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é imparcial. (De *imparcial*).

Imparcialmente [in-par-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo imparcial. (De *imparcial*).

Imparcializar [in-par-ssi-a-li-zár], *v. tr.* tornar imparcial. (De *imparcial*).

Imparidade [in-pa-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é impar; desigualdade. (Do lat. *imparitas*).

Imparinervado [in-pa-ri-ner-vá-du], *adj.* (bot.) que tem uma nervura média, sem outras nervuras lateraes. (De *impar e nervo*).

Imparipinnulado [in-pa-ri-pi-nu-lá-du], *adj.* (bot.) diz-se das folhas que terminam por um foliolo impar. (De *impar e pinnula*).

Imparisyllabico [in-pa-ri-ssi-lá-bi-ku], *adj.* o mesmo que *imparisyllabo*.

Imparisyllabismo [in-pa-ri-ssi-la-bis-mu], *s. m.* (gramm.) differença entre o numero de syllabas do nominativo e todas do accusativo, deslocando-se o accento tonico. (De *imparisyllabo*).

Imparisyllabo [in-pa-ri-ssi-la-bu], *adj.* diz-se das palavras em que ha imparisyllabismo. (De *impar e syllabo*).

Imparível [in-par-ti-vel], *adj.* que se não póde.

Impassibilidade [in-pa-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de quem é impassível. (Do lat. *impassibilis*).

Impassibilizar [in-pa-ssi-bi-li-zár], *v. tr.* tornar impassível. (Do lat. *impassibilis*).

Impassível [in-pa-ssi-vel], *adj.* que não é susceptivel de padecer; imperturbavel; sereno. (Do lat. *impassibilis*).

Impassivelmente [in-pa-ssi-vel-men-te], *adv.* de modo impassível. (De *impassível*).

Impatrioticamente [in-pa-tri-ó-ti-ka-men-te], *adv.* de modo impatriótico. (De *impatriótico*).

Impatriótico [in-pa-tri-ó-ti-ku], *adj.* que não tem ou não revela patriotismo. (De *im e patriótico*).

Impavidamente [in-pá-vi-da-men-te], *adv.* de modo impavido; sem temor. (De *impavido*).

Impavidez [in-pa-vi-dês], *s. f.* qualidade do que é impavido; intrepidez; denodo. (De *impavido*).

Impavido [in-pá-vi-du], *adj.* que não tem pavor; arrojado; destemido; intrepido. (Do lat. *impavidus*).

Impeccabilidade [in-pe-ka-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é impeccavel. (De *impeccavel*).

Impeccavel [in-pé-ká-vel], *adj.* que não póde pecar; immaculavel. (Do lat. *impeccabilis*).

Impeccavelmente [in-pé-ká-vel-men-te], *adv.* de modo impeccavel. (De *impeccavel*).

Impecer [in-pe-ssér], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *empecer* (e der.). [peelho.]

Impecilho [in-pe-ssi-lhu], *s. m.* o mesmo que *em-*

Impedição [in-pe-di-são], *s. f.* acto ou effeito de impedir; impedimento. (Do lat. *impeditio*).

Impedido [in-pe-di-du], *adj. part.* de impedir; vedado ao transitio; obstruido; —, *s. m. e adj.* individuo do exercito que faz serviço especial; soldado que está ao serviço particular do official; camarada; (gir.) amazia. [(De *impedir*).

Impedidor [in-pe-di-dór], *adj. e s.* o que impede. [pediente.]

Impediente [in-pe-di-en-te], *adj.* que impede on estorva. (Do lat. *impediens*).

+ **Impedimenta** [in-pe-di-men-ta], *s. f.* bagagens de um exercito. (Do lat. *impedimentum*).

Impedimento [in-pe-di-men-tu], *s. m.* tudo o que imede; estorvo; embaraço. (Do lat. *impedimentum*).

Impedir [in-pe-dír], *v. tr.* prender pelos pés; pear; obstar a; estorvar; atalhar; obstruir; atravancar; prohibir. (Do lat. *impedire*).

Impeditivo [in-pe-di-ti-vu], *adj.* o mesmo que *impediente*. (Do lat. *impeditivus*). [lat. *impellens*.]

Impellente [in-pe-len-te], *adj.* que impelle. (Do lat. *impellere*).

Impellido [in-pe-li-du], *part.* de *impellir*.

Impellir [in-pe-tír], *v. tr.* arremessar; dirigir com força; empurrar; estimular; instigar; coagir. (Do lat. *impellere*).

Impendente [in-pen-den-te], *adj.* que está penden-te; imminente. (Do lat. *impendens*).

Impender [in-pen-dér], *v. intr.* estar impendente;

estar prestes a acontecer; competir. (Do lat. *impendere*).

Impenetrabilidade [in-pe-ne-tra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é impenetrável; (phys.) propriedade em virtude da qual duas moléculas do mesmo corpo não podem ocupar ao mesmo tempo o mesmo lugar no espaço. (Do lat. *impenetrabilis*).

Impenetrado [in-pe-ne-trá-du], *adj.* que não foi penetrado; não navegado. (De *im* e *penetrado*).

Impenetrável [in-pe-ne-trá-vel], *adj.* que se não pôde penetrar; incompreensível; que não pôde ser tomado; insensível. (Do lat. *impenetrabilis*).

Impenetravelmente [in-pe-ne-trá-vel-men-te], *adv.* de modo impenetrável. (De *impenetrável*).

Impenitência [in-pe-ni-ten-ssi-ã], *s. f.* falta de penitência; estado de impenitente. (Do lat. *impenitentia*).

Impenitente [in-pe-ni-ten-te], *adj.* que não se arrepende; contumaz no erro, culpa, etc. (Do lat. *impenitens*).

Impenne [in-pé-ne], *adj.* a que faltam as perfeitas remiges (fal. da ave). (De *im* e *penna*).

Impensadamente [in-pe-ssá-da-men-te], *adv.* sem reflexão; levianamente. (De *impensado*).

Impensado [in-pe-ssá-du], *adj.* que não é pensado; leviano; não cuidado; imprevisto. (De *im* e *pensado*).

[pensar. (De *im* e *pensar*).]

Impensável [in-pe-ssá-vel], *adj.* que se não pôde imperado [in-pe-rá-du], *adj. part.* de *imperar*; proveniente da própria vontade.

Imperador [in-pe-ra-dôr], *s. m.* aqnelle que impera; soberano de um imperio; peixe da familia dos persidas; (Açóres) o mesmo que *mordomo* (nas festas de igreja). (Do lat. *imperator*).

Imperante [in-pe-ran-te], *adj.* e *s. m.* que impera; imperador. (Do lat. *imperans*).

Imperar [in-pe-rár], *v. tr.* mandar; governar com autoridade suprema; —, *v. intr.* exercer o poder supremo; dominar. (Do lat. *imperare*).

Imperativamente [in-pe-ra-ti-va-men-te], *adv.* de modo imperativo; autoritariamente. (De *imperativo*).

Imperativo [in-pe-ra-ti-vo], *adj.* que manda com autoridade; que governa; despótico; —, *s. m.* (gram.) modos dos verbos em que se ordena, exhorta ou pede. (Do lat. *imperativus*).

Imperatoria [in-pe-ra-tó-ri-a], *s. f.* planta umbelífera (*Imp. ostruthium*).

Imperatoriamente [in-pe-ra-tó-ri-a-men-te], *adv.* de modo imperatorio. (De *imperatorio*).

Imperatorio [in-pe-ra-tó-ri-u], *adj.* relativo a imperador; imperial; imperativo. (Do lat. *imperatorius*).

Imperatriz [in-pe-ra-tris], *s. f.* mulher que governa um imperio; esposa do imperador; —, *adj.* dominadora. (Do lat. *imperatrix*).

Imperceptibilidade [in-per-ssé-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é imperceptível. (De *imperceptível*).

Imperceptível [in-per-ssé-ti-vel], *adj.* que não é perceptível; que se não avista bem; (fig.) insignificante. (De *im* e *perceptível*).

Imperceptivelmente [in-per-ssé-ti-vel-men-te], *adv.* de modo imperceptível. (De *imperceptível*).

Imperdível [in-per-dí-vel], *adj.* que se não pôde perder. (De *im* e *perdível*).

Imperdoável [in-per-du-á-vel], *adj.* que se não pôde perdoar; que não merece perdão. (De *im* e *perdoável*).

Imperedeiro [in-pe-re-sse-dô-ru], *adj.* o mesmo que *impercevel*.

Imperével [in-pe-re-ssi-vel], *adj.* o mesmo que *immorredoiro*. (De *im* e *precível*).

Imperfectibilidade [in-per-fé-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que não é perfectível. (De *im* e *perfectibilidade*).

Imperfectível [in-per-fé-ti-vel], *adj.* que se não pôde aperfeiçoar. (De *im* e *perfectível*).

Imperfeição [in-per-fei-ssão], *s. f.* falta de perfei-

ção; estado do que é imperfeito; mancha; pequeno defeito. (Do lat. *imperfectio*).

Imperfeçoado [in-per-fei-ssu-á-du], *adj.* feito com imperfeição. (De *imperfectio*).

Imperfeçoar [in-per-fei-ssu-ár], *v. tr.* tornar imperfeito; tirar a perfeição a. (Do lat. *imperfectio*).

Imperfeitamente [in-per-fei-ta-men-te], *adv.* de modo imperfeito; com imperfeição. (De *imperfectio*).

Imperfeito [in-per-fei-tu], *adj.* que não é perfeito; que tem defeito; incompleto; inacabado; (gram.) diz-se dos tempos dos verbos, em que se exprime estado ou acção incompleta. (Do lat. *imperfectus*).

Imperfuração [in-per-fu-ra-ssão], *s. f.* (anat.) oclusão de um orificio que devia ter comunicação com o exterior. (De *im* e *perfuração*).

Imperfurado [in-per-fu-rá-du], *adj.* em que ha imperfuração. (De *im* e *perfurado*).

Imperial [in-pe-ri-ál], *adj.* relativo a imperio ou a imperador; (fig.) autoritário; —, *s. f.* especie de dança; logar para passageiros, etc., na parte anteró-superior de uma carruagem ou diligencia; certo jogo de cartas entre dois ou tres parceiros. (Do lat. *imperialis*).

Imperialismo [in-pe-ri-a-lls-mu], *s. m.* forma de governo, em que a nação é um imperio; alargamento politico de uma nação que mira á preponderancia; opinião favoravel a esse regime. (De *imperial*).

Imperialista [in-pe-ri-a-lls-ta], *adj.* relativo ao imperialismo; —, *s. m.* partidario do imperialismo. (De *imperial*).

[imperial. (De *imperial*).]

Imperialmente [in-pe-ri-ál-men-te], *adv.* de modo impericia [in-pe-ri-ssi-a], *s. f.* qualidade de quem é imperito; falta de habilidade; incompetencia. (Do lat. *imperitia*).

Imperio [in-pé-ri-u], *s. m.* poder; mando; preceito; dominação; monarchia ou estado consideravel, cujo chefe tem o titulo de imperador ou imperatriz; (Açóres) casa armada, onde nas festas do Espirito Santo, se colloca a coróa depois de benta. (Do lat. *imperium*).

Imperiosamente [in-pe-ri-ó-za-men-te], *adv.* com imperio; com autoridade decisiva. (De *imperioso*).

Imperiosidade [in-pe-ri-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de ser imperioso. (De *imperioso*).

Imperioso [in-pe-ri-ó-zu], *adj.* que ordena com imperio; arrogante; imperativo; instante. (Do lat. *imperiosus*).

[pericia. (De *imperito*).]

Imperitamente [in-pe-ri-ta-men-te], *adv.* com imperito [in-pe-ri-tu], *adj.* que não é perito; inexperienced; imperfeito; ignorante; inhabil. (Do lat. *imperitus*).

Impermanencia [in-per-ma-nen-ssi-a], *s. f.* qualidade do que não é permanente; instabilidade. (De *im* e *permanencia*).

Impermanente [in-per-ma-nen-te], *adj.* que não é permanente; instavel. (De *im* e *permanente*).

Impermanentemente [in-per-ma-nen-te-men-te], *adv.* de modo impermanente; de modo instavel. (De *impermanente*).

Impermeabilidade [in-per-mi-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é impermeavel. (De *impermeavel*).

Impermeável [in-per-mi-á-vel], *adj.* que não é permeavel; que se não deixa passar por um fluido (agua, humidade, etc.). (Do lat. *impermeabilis*).

Impermeavelmente [in-per-mi-á-vel-men-te], *adv.* de modo impermeavel. (De *impermeavel*).

Impermisto ou impermixto [in-per-mis-tu], *adj.* que não é misturado com outra coisa. (Do lat. *impermixtus*).

Impermutabilidade [in-per-mu-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é impermutavel. (De *impermutavel*).

Impermutável [in-per-mu-tá-vel], *adj.* que se não pôde permutar ou trocar. (Do lat. *impermutabilis*).

Imperscrutavel [in-pers-kru-tá-vel], *adj.* que não é perscrutavel; que se não pôde pesquisar ou devassar. (Do lat. *imperscrutabilis*).

Impersistente [in-per-ssis-ten-te], *adj.* que não é persistente; inconstante. (De *im* e *persistente*).

Impersonalidade [in-per-ssu-ua-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é impessoal. (Do b.-lat. *impersonalitas*).

Imperterritamente [in-per-té-rrí-ta-men-te], *adv.* sem medo; com intrepidez. (De *imperterrito*).

Imperterrito [in-per-té-rrí-tu], *adj.* que se não aterra; intrepido. (Do lat. *imperterritus*).

Impertinência [in-per-ti-nen-ssi-a], *s. f.* estado de impertinente; coisa que incommoda ou molesta; rabujice. (Do lat. *impertinentia*).

Impertinente [iu-per-ti-nen-te], *adj.* que não percebe; estranho ao assumpto; inoportuno; rabujento; incommodo; —, *s. m.* pessoa importuna. (Do lat. *impertinens*).

Impertinentemente [in-per-ti-nen-te-men-te], *adv.* de modo impertinente. (De *impertinente*).

Imperturbabilidade [in-per-tur-ba-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de imperturbavel; presença de espirito. (Do lat. *imperturbabilis*).

Imperturbado [in-per-tur-bá-du], *adj.* que se não perturba; tranqüillo; sereno. (Do lat. *imperturbatus*).

Imperturbavel [in-per-tur-bá-vel], *adj.* que se não perturba; impassível; corajoso; sereno. (Do lat. *imperturbabilis*).

Imperturbavelmente [in-per-tur-bá-vel-men-te], *adv.* de modo imperturbavel; com serenidade. (De *imperturbavel*).

Impervio [in-pér-vi-u], *adj.* que não deixa transitar; intransitavel; inacessível; —, *s. m.* lugar em que não ha caminho. (Do lat. *impervius*).

Impésa [in-pé-za], *s. f.* (ilha da Madeira) pressão da pedra do lagar sobre o bagaço.

Impessoal [in-pe-ssu-ál], *adj.* que não é pessoal; que se não refere a pessoa ou pessoas; (gram.) diz-se dos verbos, em cujos tempos não se designam todas as pessoas. (Do lat. *impersonalis*).

Impessoalmente [in-pe-ssu-ál-men-te], *adv.* de modo impessoal. (De *impessoal*). [sado.]

Impetado [in-pe-tá-du], *part.* de *impetar*; arremes-

Impetar [in-pe-tár], *v. tr.* arremessar; dar com impeto. (De *impeto*).

Impeticar [in-pe-ti-kár], *v. intr.* (pop.) contender com; implicar. (De *impeto* ?).

Impetiginoso [in-pe-ti-ji-nó-zu], *adj.* relativo a impetigo; que tem a natureza do impetigo. (Do lat. *impetiginosus*).

Impetigo [in-pe-ti-ghu], *s. m.* o mesmo que *impigem*; sarna. (Do lat. *impetigo*).

Impeto [in-pe-tu], *s. m.* movimento repentino; impulso violento; arrebatamento; furia; agitação. (Do lat. *impetus*).

Impétra [in-pé-tra ou in-pe-tra], *s. f.* rôgo; supplicação; consecução de benefício ecclesiastico. (De *impetrar*).

Impetrabilidade [in-pe-tra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é impetravel. (Do lat. *impetrabilis*).

Impetração [in-pe-tra-ssão], *s. f.* acção ou efeito de impetrar. (Do lat. *impetratio*).

Impetrante [in-pe-tran-te], *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa que impetra; supplicante. (Do lat. *impetrans*).

Impetrar [in-pe-trár], *v. tr.* rogar; supplicar; requerer. (Do lat. *impetrare*).

Impetrativo [in-pe-tra-ti-vu], *adj.* proprio para impetrar. (Do lat. *impetrativus*).

Impetratorio [in-pe-tra-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *impetrativo*. (Do lat. *impetratorius*).

Impetravel [in-pe-trá-vel], *adj.* que se pôde impetrar. (Do lat. *impetrabilis*).

Impetravelmente [in-pe-trá-vel-men-te], *adv.* de modo impetravel. (De *impetravel*).

Impetuosamente [in-pe-tu-ó-za-men-te], *adv.* de modo impetuoso; com impeto. (De *impetuoso*).

Impetuosidade [in-pe-tu-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é impetuoso. (De *impetuoso*).

Impetuoso [in-pe-tu-ó-zu], *adj.* que tem impeto;

que se move com impeto; arrebatado; fogoso; irascível. (Do lat. *impetuosus*). [de. (De *impeto*).]

Impiamente [in-pi-a-men-te], *adv.* com impiedade.

Impiedade [in-pi-e-dá-de], *s. f.* qualidade de impio; acto ou expressão impia; (fig.) crueldade. (Do lat. *impietas*).

Impiedosamente [in-pi-e-dó-za-men-te], *adv.* de modo impiedoso; deshumanamente. (De *impiedoso*).

Impiedoso [in-pi-e-dó-zu], *adj.* que não tem piedade; insensível; deshumano. (De *im* e *piadoso*).

Impigem [in-pi-jan-e], *s. f.* erupção cutanea, caracterizada por crostas ou escamas amareladas ou gretadas. (Do lat. *impetigo*).

Impingidela [in-pin-ji-dé-la], *s. f.* (fam.) acto ou effeito de impingir; lôgro. (De *impingir*).

Impingir [iu-pin-jir], *v. tr.* dar ou vender á força; pespegar; obrigar ou constranger alguém a ouvir; vender por maior preço. (Do lat. *impingere*).

Impio [in-pi-u], *adj.* que não é pio; que não tem religião; contrario á religião; (fig.) cruel; —, *s. m.* hereje; atbeu. (Do lat. *impius*).

Implacabilidade [in-pla-ka-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é implacavel. (De *implacavel*).

Implacavel [in-pla-ká-vel], *adj.* que se não pôde aplacar; inexoravel; que não perdôa. (Do lat. *implacabilis*). [modo implacavel. (De *implacavel*).]

Implacavelmente [in-pla-ká-vel-men-te], *adv.* de modo implacavel.

Implacidez [in-pla-ssi-dés], *s. f.* falta de placidez; turvação. (De *im* e *placidez*).

Implantação [in-plan-ta-ssão], *s. f.* acto de implantar; fixação; estabelecimento. (De *implantar*).

Implantado [in-plan-tá-du], *adj. part.* de *implantar*; estabelecido.

Implantar [in-plan-tár], *v. tr.* plautar; fixar; arraiçar; estabelecer; firmar; —, *se, v. pr.* fixar-se; estabelecer-se. (De *im* e *plantar*).

Implante [in-plan-te], *s. m.* o mesmo que *implantação*. (De *implantar*).

Implemento [in-ple-men-ta], *s. m.* o que completa ou perfaz; petrechos; aprestos. (Do lat. *implementum*).

Implexo [in-plé-kssn], *adj.* envolvido; entretecido. (Do lat. *implexus*).

Implicação [in-pli-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de implicar; enredo; importunação; embarração. (Do lat. *implicatio*).

Implicado [in-pli-ká-dn], *adj. part.* de *implicar*.

Implicador [in-pli-ka-dór], *adj.* e *s. m.* o que implica. (De *implicar*).

Implicancia [in-pli-kan-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *implicação*. (De *implicar*).

Implicante [in-pli-kan-te], *adj.* e *s. o* mesmo que *implicador*. (Do lat. *implicans*).

Implicar [in-pli-kár], *v. tr.* impedir; enredar; ter como consequencia; comprometter; —, *v. intr.* e *pr.* armar pegadilha ou desordem; contender; sarraziuar; ser inconsequente. (Do lat. *implicare*).

Implicativo [in-pli-ka-ti-vu], *adj.* que implica; que arma peguilhas a cada momento. (De *implicar*).

Implicatorio [in-pli-ka-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *implicativo*. (De *implicar*).

Implicitamente [in-plí-ssi-ta-men-te], *adv.* de modo implicito; tacitamente. (De *implicito*).

Implicito [in-plí-ssi-tu], *adj.* que está envolvido ou contido, mas não expresso claramente; subentendido. (Do lat. *implicitus*). [(Do lat. *imploratio*).]

Imploração [in-plu-ra-ssão], *s. f.* acto de implorar.

Implorado [in-plu-rá-du], *adj. part.* de *implorar*.

Implorador [in-plu-ra-dór], *adj.* e *s. m.* o que implora. (De *implorar*).

Implorante [in-plu-ran-te], *s. m.* e *adj.* pessoa que implora. (Do lat. *implorans*).

Implorar [in-plu-rár], *v. tr.* ebamar em auxilio (chorando); supplicar; (Bairrada) gabar muito; encarecer. (Do lat. *implorare*).

Implorativamente [in-plu-ra-ti-va-men-te], *adv.* de modo implorativo. (De *implorativo*).

Implorativo [in-plu-ra-ti-vu], *adj.* que envolve imploração ou supplica. (De *implorari*).

Implorável [in-plu-rá-vel], *adj.* que se pôde implorar. (Do lat. *implorabilis*).

Implume [in-plú-me], *adj.* que ainda não tem penas formadas; falho de penas. (Do lat. *implumis*).

Impluvio [in-plú-vi-u], *s. m.* pateo descoberto ao meio das casas, para o qual corre a chuva dos telhados. (Do lat. *impluvium*).

Impo [in-pu], *s. m.* (Alg.) acto ou efeito de impar; (Trás-M.) solução nas crianças após o choro. (De *impar*).

Impol [in-pól], *s. m.* arvore da India portugueza.

Impolarizável [in-pu-la-ri-zá-vel], *adj.* que se não pôde polarizar. (De *im* e *polarizável*).

Impolidamente [in-pu-li-da-men-te], *adv.* de modo impolido; com descortezia. (De *impolido*).

Impolido [in-pu-ti-du], *adj.* que não é polido; grosseiro; descortez. (Do lat. *impolitus*).

Impolitica [in-pu-ti-ti-ka], *s. f.* falta de politica; descortezia; falsa politica. (De *impolitico*).

Impoliticamente [in-pu-ti-ti-ka-men-te], *adv.* de modo impolitico; impolidamente. (De *impolitico*).

Impolitico [in-pu-ti-ti-ku], *adj.* que não é politico; contrario á boa politica; (fig.) descortez. (De *im* e *politico*).

Impolluível [in-pu-lu-i-vel], *adj.* que não é susceptível de se polluir. (De *im* e *polluível*).

Impolluto [in-pu-lú-tu], *adj.* que não é polluido; immaculado; puro; virtuoso. (Do lat. *impollutus*).

Imponderabilidade [in-pon-de-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de imponderável. (De *imponderável*).

Imponderado [in-pon-de-rá-du] *adj.* que não tem ponderação; inconsiderado; feito sem reflexão. (De *im* e *ponderado*).

Imponderável [in-pon-de-rá-vel], *adj.* que se não pôde pesar; que se não pôde avaliar; —, *s. m. pl.* fluidos, cuja materialidade não se revela nos instrumentos conhecidos. (De *im* e *ponderável*).

Imponderavelmente [in-pon-de-rá-vel-men-te], *adv.* de modo imponderável. (De *imponderável*).

Imponencia [in-pu-nen-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é imponente; fausto; majestade. (Do r. *imponente*).

Imponente [in-pu-nen-te], *adj.* que impõe a sua importancia; ativo; grandioso. (Do lat. *imponens*).

Imponteiro [in-pon-tei-ru], *s. m.* (Moçambique) o mesmo que *imbondeiro*. [De *im* e *pontual*].

Impontual [in-pon-tu-ál], *adj.* que não é pontual.]

Impontualidade [in-pon-tu-a-li-dá-de], *s. f.* falta de pontualidade. (De *im* e *pontualidade*).

Impopular [in-pu-pu-lár], *adj.* que não é popular; altivo no trato. (De *im* e *popular*).

Impopularidade [in-pu-pu-la-ri-dá-de], *s. f.* qualidade de impopular; falta de prestigio. (De *impopular*).

Impor [in-pór], *v. tr.* pôr em; sobrepôr; obrigar a; imputar; despedir; (typ.) collocar (paginas) na posição respectiva; —, *v. intr.* enganar com bons modos; illudir; — *se*, *v. pr.* arrogar-se qualidades que não possui; obrigar os outros a ser bem aceito por elles. (Do lat. *imponere*).

[estorvo; pessoa magrizona.]

Imporém [in-pu-rén], *s. m.* (Trás-M.) obstaculo;]

Importação [in-pur-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de importar; introdução de gados, mercadorias, etc., n'um paiz, procedentes de outro; entrada. (De *importar*).

[que se importa; trazido de fóra.]

Importado [in-pur-tá-du], *adj. part.* de importar;]

Importador [in-pur-tá-dór], *adj. e s. m.* o que importa (generos, etc.). (De *importar*).

Importancia [in-pur-tan-ssi-a], *s. f.* qualidade de importante; grande valor; somma; qualquer quantia; influencia social. (Do b.-lat. *importantia*).

Importante [in-pur-tan-te], *adj.* que importa; que se impõe; considerável e essencial; —, *s. m.* o que é essencial. (Do lat. *importans*).

Importantemente [in-pur-tan-te-men-te], *adv.* de modo importante. (De *importante*).

Importar [in-pur-tár], *v. tr.* trazer de fóra; introduzir; prodnzir; —, *v. intr.* ter importancia; attingir certo custo ou a importancia de; valer; convir. (Do lat. *importare*) [portado. (De *importar*).]

Importável [in-pur-tá-vel], *adj.* que pôde ser importado.

Importe [in-pór-te], *s. m.* custo da compra; somma; importancia. (De *importar*).

Importunação [in-pur-tu-na-ssão], *s. f.* acto de importunar; impertinencia. (De *importunar*).

Importunado [in-pur-tu-ná-du], *adj. part.* de importunar.

Importunador [in-pur-tu-na-dór], *adj. e s. m.* o que importuna; importuno. (De *importunar*).

Importunamente [in-pur-tú-na-men-te], *adv.* de modo importuno. (De *importuno*).

Importunar [in-pur-tu-nár], *v. tr.* encommodar com instancias ou supplicas repetidas; enfiadar; causar transtorno a; estorvar; molestar. (De *importuno*).

Importunidade [in-pur-tu-ni-dá-de], *s. f.* qualidade do que é importuno; acto importuno. (Do lat. *importunitas*).

Importuno [in-pur-tú-nu], *adj.* que importuna; encommodo; molesto; encommodativo. (Do lat. *importunus*).

Imposição [in-pu-zi-ssão], *s. f.* acto ou efeito de impôr, de obrigar; collação de insignias; (typ.) acto de impôr as paginas de uma forma. (Do lat. *impositio*).

Impossibilidade [in-pu-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser impossivel. (Do lat. *impossibilitas*).

Impossibilitado [in-pu-ssi-bi-li-tá-du], *adj. part.* de impossibilitar.

Impossibilitar [in-pu-ssi-bi-li-tár], *v. tr.* tornar impossivel; inhabilitar por completo; fazer perder as forças ou a aptidão de; — *se*, *v. pr.* perder as forças, o exercicio, o uso das funcções, etc. (Do lat. *impossibilis*). [a um arco. (Do lat. *impositus*).]

Imposta [in-pós-ta], *s. f.* cornija que serve de base]

Imposto [in-pós-tu], *part.* de impôr; posto sobre; —, *s. m.* contribuição; tributo; encargo.

Impostor [in-pus-tór], *s. m. e adj.* o que usa de impostura; embusteiro; vaidoso. (Do lat. *impostor*).

Impostoraça [in-pus-tu-rá-ssã], *s. f.* mulher muito impostora. (De *impostor*).

Impostura [in-pus-tú-ra], *s. f.* artificio para enganar; embuste; vaidade; soberba; trapo que se prende ao anzol para chamar os peixes. (Do lat. *impostura*).

Imposturar [in-pus-tu-rár], *v. intr.* ter impostura; basofiar. (De *impostura*).

Imposturice [in-pus-tu-ri-sse], *s. f.* acção ou modos de impostor; impostura. (De *impostor*).

Impotabilidade [in-pu-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser impotável. (De *impotável*).

Impotável [in-pu-tá-vel], *adj.* que não é potável. (De *im* e *potável*).

Impotencia [in-pu-ten-ssi-a], *s. f.* falta de poder, de força; incapacidade para a cópula ou para a procriação. (Do lat. *impotentia*).

Impotente [in-pu-ten-te], *adj. e s. m.* que não pôde; que não é potente; fraco; incapaz; que tem impotencia. (Do lat. *impotens*).

Impotentemente [in-pu-ten-te-men-te], *adv.* com impotencia; sem força. (De *impotente*).

Impraticabilidade [in-pra-ti-ka-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou condição do que é impraticavel. (De *impraticavel*).

Impraticado [in-pra-ti-ká-du], *adj.* que não está em uso; que se não pratica. (De *im* e *praticado*).

Impraticável [in-pra-ti-ká-vel], *adj.* que não é praticavel; inexequível. (De *im* e *praticavel*).

Impraticavelmente [in-pra-ti-ká-vel-men-te], *adv.* de modo impraticavel. (De *impraticavel*).

Imprecação [in-pre-ka-ssão], *s. f.* acto de imprecar; praga; maldição. (Do lat. *imprecatio*).

Imprecado [in-pre-ká-du], *part.* de imprecar.

Imprecar [in-pre-kár], *v. tr.* pedir a Deus ou a um

ente superior; —, v. *intr.* rogar ou dizer pragas. (Do lat. *imprecare*).

Imprecatado [in-pre-ka-tá-du], *adj.* que não está precatado; desacomodado. (De *im* e *precatado*).

Imprecativo [in-pre-ka-ti-vu], *adj.* que envolve imprecacões. (De *imprecare*).

Imprecatorio [in-pre-ka-tó-ri-u], *adj.* semelhante a uma imprecacão. (De *imprecare*).

Imprecução [in-pre-káu-ssão], *s. f.* falta de precaução; imprevidência. (De *im* e *precaução*).

Impreenchível [in-pri-en-xi-vel], *adj.* que se não póde preencher. (De *im* e *preenchível*).

Impregnação [in-pre-ghna-ssão], *s. f.* acto ou effeito de impregnar; fecundação. [fecundado.]

Impregnado [in-pre-ghná-du], *part. dc impregnar;*

Impregnar [in-pre-ghnár], *v. t.* embeber; fecundar; encher; repassar; — *se, v. pr.* embeber-se; repassar-se. (Do lat. *praegrns*).

Impremeditação [in-pre-me-di-ta-ssão], *s. f.* falta de premeditação. (De *im* e *premeditação*).

Impremeditadamente [in-pre-me-di-tá-da-men-te], *adv.* de modo impremeditado. (De *impremeditado*).

Impremeditado [in-pre-me-di-tá-du], *adj.* em que não ha premeditação; impensado. (De *im* e *premeditado*).

Imprensa [in-pren-sa], *s. f.* machina com que se imprime ou estampa; prensa; typographia; arte de imprimir; conjunto de jornalistas; literatura jornalística; os jornaes; (Douro) machina para espremer as fezes do vinho. (Do lat. *impressus*).

Imprensado [in-pren-ssá-du], *adj. part.* de *impressar*; submettido á prensa.

Impressador [in-pren-ssa-dór], *adj. e s. m.* aquelle que impressa. (De *impressar*).

Impressadura [in-pren-ssa-dú-ra], *s. f.* acto ou operação de impressar. (De *impressar*).

Impressar [in-pren-ssár], *v. tr.* spertar no prélo; imprimir. (De *impressa*).

Impresciencia [in-pres-ssi-en-ssi-a], *s. f.* falta de presciencia. (De *im* e *presciencia*).

Imprescriptibilidade [in-pres-kri-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é imprescriptível.

Imprescriptível [in-pres-kri-ti-vel], *adj.* que não prescreveu ou não póde prescrever. (De *im* e *prescriptível*).

Impressão [in-pre-ssão], *s. f.* acto ou facto de imprimir; embate; vestigio do que embate; marca; vinco; sensação; abalo moral; sentimento de extranheza; arte de imprimir. (Do lat. *impressio*).

Impressibilidade [in-pre-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* supposta propriedade que a materia tem de sentir. (De *impressível*).

Impressionabilidade [in-pre-ssi-n-na-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de impressionavel. (De *impressionavel*).

Impressionado [in-pre-ssi-u-ná-du], *adj. part.* de *impressionar*; * diz-se da chapa do gramophone, a que alguém cantou ou falou.

Impressonar [in-pre-ssi-n-nár], *v. tr.* causar impressão em; * — *u chapa do gramophone*, falar ou cantar deante d'ella; — *se, v. pr.* receber uma impressão moral; commover-se. (Do lat. *impressio*).

Impressonavel [in-pre-ssi-u-ná-vel], *adj.* que póde receber impressões; que se impressiona facilmente. (De *impressionar*).

Impressionismo [in-pre-ssi-u-nis-mu], *s. m.* o mesmo que impressionabilidade; systema dos que, em arte, dão grande valor ás impressões recebidas. (Do lat. *impressio*).

Impressionista [in-pre-ssi-u-nis-ta], *adj.* impressionavel; que cultiva o impressionismo. (De *impressionismo*). [pressionavel. (Do lat. *impressus*).

Impressivo [in-pre-ssi-vel], *adj.* o mesmo que *im-*

Impressivo [in-pre-ssi-vel], *adj.* que imprime; que tem influencia moral. (Do lat. *impressus*).

Impresso [in-pré-ssu], *part. irr.* de *imprimir*; —, *s.*

m. obra impressa (livro, folheto, etc.). (Do lat. *impressus*).

Impressor [in-pre-ssór], *s. m. e adj.* aquelle que imprime com o prélo; (typ.) * condctor de machinas; o industrial de typographia. (Do lat. *impressus*).

Imprestavel [in-pres-tá-vel], *adj.* que não presta; inutil. (De *im* e *prestavel*).

Impretendente [in-pre-ten-den-te], *adj.* que não é pretendente. (De *im* e *pretendente*).

Impreterível [in-pre-te-ri-vel], *adj.* que não é preterível; indispensavel. (De *im* e *preterível*).

Impreterivelmente [in-pre-te-ri-vel-men-te], *adv.* de modo impreterível. (De *impreterível*).

Imprevidencia [in-pre-vi-den-ssi-a], *s. f.* falta de previdencia; negligencia; desleixo. (De *im* e *previdencia*).

Imprevidente [in-pre-vi-den-te], *adj.* que não é previdente; desleixado. (De *im* e *previdente*).

Imprevidentemente [in-pre-vi-den-te-men-te], *adv.* de modo imprevidente. (De *imprevidente*).

Imprevisão [in-pre-vi-zão], *s. f.* falta de previsão; desleixo; descuido. (De *im* e *previsão*).

Imprevistamente [in-pre-vis-ta-men-te], *adv.* de modo imprevisto; inopinadamente. (De *imprevisto*).

Imprevisto [in-pre-vis-tu], *adj.* que não é previsto; inopinado; desacomodado. (De *im* e *previsto*).

Imprimação [in-pri-ma-ssão], *s. f.* o mesmo que *imprimadura*. (De *imprimir*).

Imprimadura [in-pri-ma-dú-ra], *s. f.* (pint.) primeira demão em tela, lamina, etc. (De *imprimir*).

Imprimir [in-pri-már], *v. tr.* dar a primeira demão em. (Do cast. *imprimir*). [impresso.]

Imprimido [in-pri-má-du], *part. reg.* de *imprimir*;

Imprimidor [in-pri-mi-dór], *s. m.* impressor; (artilh.) utensilio para dar fórma ás espoletas de papel vazadas. (De *imprimir*).

Imprimir [in-pri-már], *v. tr.* fixar por meio de pressão; pôr marca em; impressar; estampar; gravar; embuir; incutir; despertar; — *se, v. pr.* fixar-se por meio de pressão; penetrar. (Do lat. *imprimire*).

Improbabilidade [in-pru-ba-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é improvavel. (De *improvavel*).

Improbidade [in-pru-bi-dá-de], *s. f.* falta de probidade; mau caracter; maldade. (Do lat. *improbitas*).

Improbo [in-pru-bu], *adj.* que não é probo; que é de má qualidade; arduo; mau; que não é honrado. (Do lat. *improbus*).

Improcedencia [in-pru-sse-den-ssi-a], *s. f.* caracter do que é improcedente. (De *im* e *procedente*).

Improcedente [in-pru-sse-den-te], *adj.* que não é procedente; que se não justifica; incoherente. (De *im* e *procedente*).

Improcedentemente [in-pru-sse-den-te-men-te], *adv.* de modo improcedente. (De *improcedente*).

Improductibilidade [in-pru-du-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é improductivel. (De *improductivel*).

Improductivamente [in-pru-du-ti-va-men-te], *adv.* de modo improductivo. (De *improductivo*).

Improductivel [in-pru-dn-ti-vel], *adj.* que não póde ser produzido. (De *im* e *productivel*).

Improductividade [in-pru-dn-ti-vidá-de], *s. f.* qualidade do que é improductivo. (De *improductivo*).

Improductivo [in-pru-du-ti-vel], *adj.* que não é productivo; que não é fecundo; estéril; frustrado. (De *im* e *productivo*).

Improferível [in-pru-fe-ri-vel], *adj.* que se não profer; (gram.) diz-se das consoantes explosivas, porque não soam sem vogal (*b, p, etc.*). (De *im* e *proferível*).

Improficiencia [in-pru-fi-ssi-en-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é improficiente. (De *im* e *proficiencia*).

Improficiente [in-pru-fi-ssi-en-te], *adj.* que não é proficiente; improficuo; que não trabalha bem. (De *im* e *proficiente*).

* **Improficuamente** [in-pru-fi-ku-a-men-te], *adv.* de modo improficuo. (De *improficuo*).

Improficuo [in-pra-fi-ku-u], *adj.* que não é proficuo; que não dá proveito; inútil; baldado. (De *im* e *proficuo*).

Improgressivo [in-pru-ghre-ssi-vu], *adj.* que não é progressivo; que não progride. (De *im* e *progressivo*).

Improlifico [in-pru-li-fi-ku], *adj.* que não é prolifico; que não dá prole; estéril. (De *im* e *prolifico*).

Improperar [in-pru-pe-rár], *v. tr.* dirigir improprios a; injuriar. (Do lat. *improperare*).

Improprio [in-pru-pé-ri-u], *s. m.* ultraje; censura aspra; vituperio; doesto. (Do lat. *improperium*).

Improporção [in-pru-pur-ssão], *s. f.* o mesmo que *desproporção*. (De *im* e *proporção*).

Improporcionado [in-pru-pur-ssi-u-ná-du], *adj. part.* de *improporcionar*; *desproporcionado*.

Improporcional [in-pru-pur-ssi-u-nál], *adj.* que não é proporcional. (De *im* e *proporcional*).

Improporcionalidade [in-pru-pur-ssi-u-na-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é *improporcional*.

Improporcionalmente [in-pru-pur-ssi-u-nál-men-te], *adv.* de modo *improporcional*. (De *improporcional*).

Improporcionar [in-pru-pur-ssi-u-nár], *v. tr.* o mesmo que *desproporcionar*. (De *im* e *proporcionar*).

Improporcionavel [in-pru-pur-ssi-u-ná-vel], *adj.* que se não proporciona. (De *improporcionar*).

Impropriamente [in-pró-pri-a-men-te], *adv.* de modo *improprio*; *inconvenientemente*. (De *improprio*).

Impropriar [in-pru-pri-ár], *v. tr.* tornar *improprio*. (De *improprio*).

Impropriedade [in-pru-pri-i-dá-de], *s. f.* qualidade de ser *improprio*. (Do lat. *improprietas*).

Improprio [in-pró-pri-u], *adj.* que não é *proprio*; *inconveniente*; *inadequado*; *indecoroso*; que não é *oportuno*. (Do lat. *improprius*).

Improrogabilidade [in-pru-ru-gha-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter de ser *improrogavel*. (De *improrogavel*).

Improrogavel [in-pru-ru-ghá-vel], *adj.* que se não póde prorogar ou espaçar. (De *im* e *prorogavel*).

Improspero [in-pró-pe-ri-u], *adj.* que não é *prospero*; *nefasto*. (Do lat. *improsper*).

Improvação [in-pru-va-ssão], *s. f.* *desaprovação*; *reprovação*. (Do lat. *improbatio*).

Improvado [in-pru-vá-du], *adj. part.* de *improvar*.

Improvador [in-pru-va-dór], *adj. e s. m.* o que *improva*. (Do lat. *improvisor*).

Improvar [in-pru-vár], *v. tr.* o mesmo que *desaprovvar*. (Do lat. *improbare*).

Improvavel [in-pru-vá-vel], *adj.* que não é *provavel*. (Do lat. *improbabilis*).

Improvavelmente [in-pru-vi-da-men-te], *adv.* de modo *improvavel*. (De *improvavel*).

Improvidencia [in-pru-vi-den-ssi-a], *s. f.* qualidade de *improvidente*. (Do lat. *improvidentia*).

Improvidente [in-pru-vi-den-te], *adj.* que não é *providente*; *descautelado*; *negligente*. (De *improvidencia*).

Impróvido [in-pró-vi-du], *adj.* o mesmo que *improvidente*. (Do lat. *improvidus*).

Improvisação [in-pru-vi-za-ssão], *s. f.* acto ou efeito de *improvisar*; *improviso*. (De *improvisar*).

Improvisado [in-pru-vi-zá-du], *adj.* feito ou dito de *improvisar*; (fam.) *feito à pressa*; *fictício*. (De *improvisar*).

Improvisador [in-pru-vi-za-dór], *adj. e s. m.* o que *improvisa*; *repetista*. (De *improvisar*).

Improvisamente [in-pru-vi-za-men-te], *adv.* de *improvisar*; *sbitamente*. (De *improvisar*).

Improvisar [in-pru-vi-zár], *v. tr.* inventar ou fazer de *improvisar*, ou de repente; *arranjar à pressa*; —, *v. intr.* *mentir*; — *se, v. pr.* *arrogar-se*; *impor-se*. (De *improvisar*).

Improvisata [in-pru-vi-zá-ta], *s. f.* (pop.) *qualquer improviso*. (Do it. *improvvisata*).

Improvisado [in-pru-vi-zá], *adj.* *improvisado*; *repentino*; —, *s. m.* *discurso*, *poesia* ou *trecho musical*, *feito ou tocado de repente*, *sem preparo*. (Do lat. *improvisus*).

Imprudencia [in-pru-den-ssi-a], *s. f.* qualidade de ser *imprudente*; *acto* ou *dito imprudente*; *negligencia*; *desceuido*; *erro*. (Do lat. *imprudentia*).

Imprudente [in-pru-den-te], *adj.* que não é *prudente*; —, *s. m. e f.* *pessoa* que *procede com prudencia*. (Do lat. *imprudens*).

Imprudentemente [in-pru-den-te-men-te], *adv.* de modo *imprudente*. (De *imprudente*).

Impuberdade [in-pu-ber-dá-de], *s. f.* estado ou edade de *pessoa impubere*. (De *im* e *puberdade*).

Impubere [in-pú-be-re], *adj. e s. m. e f.* que não chegou ainda à *puberdade*. (Do lat. *impuber*).

Impubescencia [in-pu-bes-ssen-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *impuberdade*; *comêço da puberdade*. (Do lat. *impubescens*).

Impubescente [in-pu-bes-ssen-te], *s. m. f. e adj.* o mesmo que *impubere*. (Do lat. *impubescens*).

Impudencia [in-pu-den-ssi-a], *s. f.* falta de pudor, de vergonha; *descaramento*; *cynismo*. (Do lat. *impudentia*).

Impudente [in-pu-den-te], *adj.* que não tem pudor; *descarado*; *cynico*. (Do lat. *impudens*).

Impudentemente [in-pu-den-te-men-te], *adv.* de modo *impudente*. (De *impudente*).

Impudicamente [in-pu-di-ka-men-te], *adv.* de modo *impudico*; *impudentemente*. (De *impudico*).

Impudicicia [in-pu-di-ssi-ssi-a], *s. f.* falta de pudicicia; *impudor*; *lascivia*. (Do lat. *impudicitia*).

Impudico [in-pu-di-ku], *adj.* que não tem pudor; *lascivo*; *sensual*; *amoroso*; *desenvolto*. (Do lat. *impudicus*).

Impudor [in-pu-dór], *s. m.* falta de pudor; *impudencia*; *descaro*; *cynismo*. (Do *im* e *pudor*).

Impugnação [in-pu-ghaa-ssão], *s. f.* acto ou facto de *impugnar*; *oposição*; *contestação*. (Do lat. *impugnatio*).

Impugnado [in-pu-ghná-du], *adj. part.* de *impugnar*.

Impugnador [in-pu-ghna-dór], *adj. e s. m.* o que *impugna*; *adversario*. (Do lat. *impugnator*).

Impugnar [in-pu-ghnár], *v. tr.* *pugnar contra*; *contestar*; *contradizer*; *fazer opposição a*; *resistir a*. (Do lat. *impugnare*).

Impugnativo [in-pu-ghna-ti-vu], *adj.* que *impugna*.

Impugnavel [in-pu-ghná-vel], *adj.* que *pode* ou *deve* ser *impugnado*. (De *impugnar*).

Impulsão [in-pul-ssão], *s. f.* o mesmo que *impulso*. (Do lat. *impulsio*).

Impulsar [in-pul-ssár], *v. tr.* o mesmo que *impelir*; *dar impulso a*; *incitar*. (Do lat. *impulsare*).

Impulsionado [in-pul-ssi-u-ná-du], *adj. part.* de *impulsionar*.

Impulsionar [in-pul-ssi-u-nár], *v. tr.* *dar impulso a*; *impelir*; *estimular*; *incitar*. (Do lat. *impulsio*).

Impulsivo [in-pul-ssi-vu], *adj.* que *impulsa*; que dá impulso; que *incita*. (Do lat. *impulsus*).

Impulso [in-pú-ssu], *s. m.* acto de *impelir*; *impeto*; *estímulo*; *esforço*. (Do lat. *impulsus*).

Impulsor [in-pul-ssór], *adj.* que *impelle*; que *estimula* —, *s. m.* *aquelle* ou *aquillo* que *impelle*. (Do lat. *impulsor*).

Impune [in-pú-ne], *adj.* que não é ou não foi *puni-do*; que ficou *impune*. (Do lat. *impunis*).

Impunemente [in-pú-ne-men-te], *adv.* de modo *impune*; *sem punição*. (De *impune*).

Impunidade [in-pu-ni-dá-de], *s. f.* falta de castigo devido; estado de *impune*. (Do lat. *impunitas*).

Impunido [in-pu-ni-du], *adj.* o mesmo que *impune*. (Do lat. *impunitus*).

Impunivel [in-pu-ni-vel], *adj.* que se não *pode* ou *deve punir*. (De *im* e *punitel*).

Impuramente [in-pú-ra-men-te], *adv.* de modo *impuro*; *torpemente*. (De *impuro*).

Impureza [in-pu-ri-za], *s. f.* qualidade do que é *impuro*; *falta de pureza*; *coisa* que *tem mistura*; *coisa impura*; *impudor*. (Do lat. *impuritas*).

Impureza [in-pu-ri-dá-de], *s. f.* o mesmo que *impureza*. (Do lat. *impuritas*.) [purificar.]

Impurificado [in-pu-ri-fi-ká-du], *adj. part. de im-*

Impurificar [in-pu-ri-fi-kár], *v. tr.* tornar impuro; — *ss.*, *v. pr.* tornar-se impuro. (De *im* e *purificar*.)

Impuro [in-pú-ru], *adj.* que não é puro; imundo; contaminado; que tem fezes; sujo; lubrico; sensual. (Do lat. *impurus*.)

Imputabilidade [in-pu-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é imputável. (De *imputável*.)

Imputação [in-pu-ta-ssôo], *s. f.* acto ou efeito de imputar: responsabilidade; inculpação; aquillo que se imputa. (Do lat. *imputatio*.)

Imputado [in-pu-tá-du], *part. de imputar.*

Imputador [in-pu-tá-dór], *s. m. e adj.* aquelle que imputa. (Do lat. *imputator*.)

Imputar [in-pu-tár], *v. tr.* attribuir a alguém a responsabilidade de; qualificar de delicto, etc. (Do lat. *imputare*.) [De *imputar*.]

Imputável [in-pu-tá-vel], *adj.* que se pode imputar.

Imputavelmente [in-pu-tá-vel-men-te], *adv.* de modo imputável. (De *imputável*.)

Imputrescibilidade [in-pu-tres-si-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é imputrescível. (De *imputrescível*.)

Imputrescível [in-pu-tres-si-vel], *adj.* que não é susceptível de apodrecer. (De *im* e *putrescível*.)

* **Impura** [in-pú-ral], *s. f.* (Castello de Vide) certo parasita que ataca os gafanhotos.

Imyrá-quiyhá [i-mi-rá-ki-i-nhá], *s. m.* planta Lauracea, chamada também pau cravo.

In . . . [in . . .], *pref.* (designativo de privação, negação, logar). [força. etc.]

. . . **iná** [. . . i-na], *sup. f.* (designativo de profissão.)

Inabalável [in-a-ba-lá-vel], *adj.* que não pode ser abalado; fixo; constante; inquebrantável, firme; intrepido. (De *in* e *abalável*.)

Inabalavelmente [in-a-ba-lá-vel-men-te], *adv.* de modo inabalável. (De *inabalável*.)

Inabdicável [in-a-bdi-ká-vel], *adj.* que se não pôde abdicar. (De *in* e *abdicável*.)

Inabordable [in-a-bur-dá-vel], *adj.* que não é abordável; que é de difficil trato ou accesso. (De *in* e *abordable*.)

Inacabável [in-a-ka-bá-vel], *adj.* que se não pode terminar; infindo; eterno. (De *in* e *acabar*.)

Inacção [in-á-ssão], *s. f.* falta de acção; inercia; froizeza; indecisão. (De *in* e *acção*.)

Inaccreditável [in-a-ssei-tá-vel], *adj.* que não é aceitável; inadmissível. (De *in* e *acreditável*.)

Inaccessibilidade [in-a-sse-si-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inacessível. (De *in* e *accessibilidade*.)

Inaccessível [in-a-sse-ss-vel], *adj.* que não é acessível; a que se não pode chegar; insociável; inabordable. (Do lat. *inaccessibilis*.)

Inaccessivelmente [in-a-sse-ss-vel-men-te], *adv.* de modo inacessível. (De *inaccessível*.)

Inacesso [in-a-ssé-ssu], *adj.* (poet.) o mesmo que *inaccessível*. (Do lat. *inaccessus*.)

Inacclimável [in-a-kli-má-vel], *adj.* que se não pode acclimar. (De *in* e *acclimável*.)

Inaccusável [in-a-ku-rá-vel], *adj.* que não é accusável. (Do lat. *inaccusabilis*.)

Inaceitável, inacclimável, o mesmo que *inaccreditável, inacclimável*.

Inacreditável [in-a-kre-di-tá-vel], *adj.* que não pode ser acreditado. (De *in* e *acreditável*.)

Inacreditavelmente [in-a-kre-di-tá-vel-men-te], *adv.* de modo inacreditável. (De *in* e *acreditável*.)

Inactivamente [in-a-ti-va-men-te], *adv.* de modo inactivo. (De *inactivo*.)

Inactividade [in-a-ti-vi-dá-de], *s. f.* qualidade de inactivo; inercia; situação de alguns funcionarios militares ou civis, retirados temporariamente do serviço. (De *inactivo*.)

Inactivo [in-á-ti-vu], *adj.* que não está em exer-

cício; que não exerce funções; inerte; reformado ou aposentado (fal. de funcionarios). (De *in* e *activo*.)

Inadequado [in-a-de-ku-á-du], *adj.* que não é adequado; improprio. (De *in* e *adequado*.)

Inadherente [in-a-de-ren-te], *adj.* que não adhere; (bot.) diz-se dos orgãos livres ou que não adherem reciprocamente. (De *in* e *adherente*.)

Inadiável [in-a-di-á-vel], *adj.* que se não pode adiar; inpreterível. (De *in* e *adiável*.)

Inadimplemento [in-a-in-ple-men-tu], *s. m.* falta de cumprimento de um contracto ou das suas condições. (Do lat. *in* e *adimplere*.)

Inadmissão [in-ad-mi-ssão], *s. f.* acto ou efeito de não admitir; exclusão. (De *in* e *admissão*.)

Inadmissibilidade [in-ad-mi-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser inadmissível. (De *inadmissível*.)

Inadmissível [in-ad-mi-ssi-vel], *adj.* que não é admissível; que se não pôde aceitar. (De *in* e *admissível*.)

Inadmissivelmente [in-ad-mi-ssi-vel-men-te], *adv.* de modo inadmissível. (De *inadmissível*.)

Inadquirível [in-ad-ki-ri-vel], *adj.* que não é adquirível. (De *in* e *adquirível*.)

Inadvertencia [in-ad-ver-ten-ssi-a], *s. f.* falta de advertencia; irreflexão; distracção. (De *in* e *advertencia*.)

Inadvertidamente [in-ad-ver-ti-da-men-te], *adv.* de modo inadvertido; impensadamente. (De *inadvertido*.)

Inadvertido [in-ad-ver-ti-do], *adj.* feito sem reflexão; irreflectido. (De *in* e *advertido*.)

Inajá [i-na-já], *s. m.* (Bras.) genero de plantas brasileiras, de fibras texteis.

Inajá-guaçu-ibá [i-na-já-ghu-á-ssu-i-bá], *s. f.* planta palmeacea do Brasil (*coccoloba nucifera*).

Inajarana [i-na-ja-rá-na], *s. f.* planta medicinal do Amazonas. [in e alodo.]

Inalado [in-a-lá-du], *adj.* que não tem azas. (De [+ Inalbis [in-ál-bis], *loc. adv.* em branco; sem perceber nada. (Loc. lat.)

Inalbuminado [in-al-bu-mi-ná-du], *adj.* que não tem albumina. (De *in* e *albuminado*.)

Inalheabilidade [in-a-lhe-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inalheável. (De *inalheável*.)

Inalheável [in-a-lhe-á-vel], *adj.* o mesmo que *inalienável*. (De *in* e *alheável*.)

Inalienação [in-a-li-e-na-ssão], *s. f.* estado do que se não alienou. (De *in* e *alienação*.)

Inalienado [in-a-li-e-ná-du], *adj.* que se não alienou. (De *in* e *alienado*.)

Inalienável [in-a-li-e-ná-vel], *adj.* que se não pôde alienar. (De *in* e *alienável*.)

Inalienavelmente [in-a-li-e-ná-vel-men-te], *adv.* de modo inalienável. (De *inalienável*.)

Inalliar [in-a-li-á-vel], *adj.* que se não pôde alliar. (De *in* e *alliar*.)

Inalterabilidade [in-al-te-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inalterável. (De *in* e *alterabilidade*.)

Inalteradamente [in-al-te-rá-da-men-te], *adv.* de modo inalterado; da mesma forma; constantemente. (De *inalterado*.)

Inalterado [in-al-te-rá-du], *adj.* que não é alterado; que não soffr modificação. (De *in* e *alterado*.)

Inalterável [in-al-te-rá-vel], *adj.* que não é alterável; sereno; imperturbável. (De *in* e *alterável*.)

Inalteravelmente [in-al-te-rá-vel-men-te], *adv.* de modo inalterável. (De *inalterável*.)

Inamável [in-amá-vel], *adj.* que não é amável; descortez. (Do lat. *inamabilis*.)

Inambu [in-an-bú], *s. f.* (Bras.) nome commum a varias especies de aves perdicinas. (Pal. tupi.)

Inambulação [in-an-bu-la-ssão], *s. f.* acto de passear, de andar de um lado para o outro. (Do lat. *inambulatio*.)

Inambu-naçu [in-an-bú-na-ssú], *s. m.* especie de inambu.

Inamissibilidade [in-a-mi-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de inamissível. (De *inamissível*).

Inamissível [in-a-mi-ssi-vel], *adj.* que se não perde; não sujeito a perder-se. (Do lat. *animissibilis*).

Inamissivelmente [in-a-mi-ssi-vel-men-te], *adv.* sem perigo de se perder. (De *inamissível*).

Inamolgável [in-a-mol-ghá-vel], *adj.* que não éamolgável: *fig.* inabalável. (De *in* e *amolgável*).

Inamovibilidade [in-a-mu-vi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inamovível. (De *inamovível*).

Inamovível [in-a-mu-vi-vel], *adj.* que não é amovível: que se não pode deslocar. (De *in* e *amovível*).

Inane [i-ná-ne], *adj.* vazio; oco; que nada contém no interior. (Do lat. *inanis*).

Inanias [i-ná-ni-as], *s. f. pl.* bagatelas; ninharias. (Do lat. *inanitas*).

Inanição [i-na-ni-ssão], *s. f.* vacuidade; empobrecimento de sangue; extrema debilidade. (Do lat. *inanitio*).

Inanidade [i-na-ni-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inane; futilidade; vaidade. (Do lat. *inanitio*).

Inanido [i-na-ni-du], *adj. part.* de *inanir*.

Inanimado [i-na-ni-má-du], *adj.* que não é animado; que não tem vida ou alma; que carece de vivacidade. (Do lat. *inanimatus*).

Inanime [i-ná-ni-me], *adj.* o mesmo que *inanimado*. (Do lat. *inanimis*).

Inanthereo [i-nan-té-ri-u], *adj.* (bot.) que não tem antenas. (De *in* e *anthera*).

Inaperto [i-na-pér-tu], *adj.* (bot.) não aberto; oco; que não tem fenda. (De *in* e *apertus*).

Inaparente [i-na-pa-ren-te], *adj.* que não é aparente. (De *in* e *apparete*).

Inapellável [i-na-pe-lá-vel], *adj.* de que não pode recorrer ou apellar. (De *in* e *appellavel*).

Inapendiculado [i-na-pen-di-ku-lá-du], *adj.* que não tem apêndices. (De *in* e *appendiculado*).

Inapetência [i-na-pe-ten-ssi-a], *s. f.* falta de apetite; fastio. (De *in* e *appetencia*).

Inaplicabilidade [i-na-pli-ka-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou estado do que é inaplicável. (De *inaplicável*).

Inaplicado [i-na-pli-ká-du], *adj.* que não tem ou não teve aplicação. (De *in* e *aplicado*).

Inaplicável [i-na-pli-ká-vel], *adj.* que não é aplicável. (De *in* e *aplicável*).

Inapreciável [i-na-pre-ssi-á-vel], *adj.* que não é apreciável. (De *in* e *apreciável*).

Inaptidão [i-na-pti-dão], *s. f.* falta de aptidão; incapacidade; inhabilidade. (De *in* e *aptidão*).

Inapto [i-na-ptu], *adj.* que não é apto; inepto; inhabil, inadequado; improprio. [O sr. Gorg. Viana considera esta palavra como um barbarismo. V. *Apostilas*, II, pag. 12].

... inar [... i-nár], *suf.* o mesmo que ... inhar.

Inarrecadável [i-na-rre-ka-dá-vel], *adj.* que se não pôde arrecadar. (De *in* e *arrecadar*).

Inarticulado [in-ar-ti-ku-lá-du], *adj.* que não é articulado; que não tem articulo ou articulação; mal pronunciado. (De *in* e *articulado*).

Inarticulável [in-ar-ti-ku-lá-vel], *adj.* que não é articulado; que se não pode articular. (De *in* e *articular*).

† **In articulo mortis** [ine-ar-ti-ku-ló-mór-tis], *loc. adv.* em artigo de morte. (Loc. lat.).

Inartificial [i-ar-ti-fi-ssi-ál], *adj.* que não é artificial; inerte de artifício. (Do lat. *inartificialis*).

Inartificioso [i-ar-ti-fi-ssi-ó-zu], *adj.* que não é artificial. (De *in* e *artificioso*).

Inassiduidade [in-a-ssi-du-i-dá-de], *s. f.* falta de assiduidade. (De *in* e *assiduidade*).

Inassignável [in-a-ssi-ni-vel], *adj.* que se não pode assignar, marcar ou determinar. (De *in* e *assignável*).

Inassimilável [in-a-ssi-mi-lá-vel], *adj.* que se não pôde assimilar. (De *in* e *assimilável*).

Inatacável [i-na-ta-ká-vel], *adj.* que não é atacável; incontestável. (De *in* e *atacável*).

Inatendível [in-a-ten-dí-vel], *adj.* que se não pode atender; que não merece importancia. (De *in* e *atendível*).

Inatingível [in-a-tin-ji-vel], *adj.* que se não atinge ou não pôde ser attingido; inacessível. (De *in* e *atingível*).

Inaturável [in-a-tu-rá-vel], *adj.* que não é aturável; insuportável. (De *in* e *aturável*).

Inaudito [i-nau-dí-tu], *adj.* que nunca se ouviu; incrível; extraordinário. (Do lat. *inauditus*).

Inaudível [i-nau-dí-vel], *adj.* que se não pôde ouvir. (Do lat. *inaudibilis*).

Inaferível [in-au-fe-ri-vel], *adj.* que se não pôde tirar; de que ninguém pôde ser privado. (De *in* e *aferir*).

Inauguração [i-nau-ghu-ra-ssão], *s. f.* acto ou facto de inaugurar; implantação; comêço; início; festa ou solemnidade com que se inaugura um estabelecimento, etc. (Do lat. *inauguratio*). [*gurar.*]

Inaugurado [i-nau-ghu-rá-du], *adj. part.* de *inaugurar*.

Inaugurador [i-nau-ghu-ra-dór], *adj. e s. m.* o que inaugura. (De *inaugurar*).

Inaugural [i-nau-ghu-rál], *adj.* relativo a inauguração. (De *inaugurar*).

Inaugurar [i-nau-ghu-rár], *v. tr.* consagrar; dedicar; ap. e entrar pela primeira vez; iniciar o serviço de. (Do lat. *inaugurare*). [*thent...*]

Inautent... [in-au-ten-t...], o mesmo que *inautentico*.

Inautenticidade [in-au-ten-ti-ssi-dá-de], *s. f.* falta de autenticidade. (De *in* e *autenticidade*).

Inautentico [in-au-ten-ti-ku], *adj.* que não é autentico; apocrypho. (De *in* e *autentico*).

Inaveriguável [i-na-ve-ri-ghu-á-vel], *adj.* que se não pode averiguar. (De *in* e *averiguar*).

Inçado [in-ssá-du], *adj. part.* de *incisar*; povoado.

Incalcínável [i-kál-ssi-ná-vel], *adj.* que não é calcínável. (De *in* e *calcinar*).

Incalculável [in-kál-ku-lá-vel], *adj.* que se não pôde calcular; innumerável; muito numeroso. (De *in* e *calcular*).

Incalculavelmente [in-kal-ku-lá-vel-men-te], *adv.* de modo incalculável. (De *incalculável*).

Incameração [in-ka-me-ra-ssão], *s. f.* incorporação dos direitos ou domínios na Santa Sé; passagem para o Estado de bens pertencentes a comunidades. (De *incamerar*). [*merar.*]

Incamerado [in-ka-me-rá-du], *adj. part.* de *incamerar*.

Incamerador [in-ka-me-ra-dór], *s. m.* o que é encarregado de incamerar. (De *incamerar*).

Incamerar [in-ka-me-rár], *v. tr.* reunir aos bens da Igreja ou do Estado. (Do lat. *in e camerare*).

Incançável, incançavelmente, o mesmo que *incansável, incansavelmente*.

Incandescencia [in-kan-des-ssen-ssi-a], *s. f.* estado de incandescente; (*fig.*) extrema violência. (Do r. lat. *incandescere*).

Incandescente [in-kan-des-ssen-te], *adj.* candente; posto em brasa; ardente; (*fig.*) feroso. (Do lat. *incandescens*).

Incandescer [in-kan-des-ssér], *v. tr.* tornar candente; exaltar; —, *v. intr.* tornar-se candente; exaltar-se. (Do lat. *incandescere*).

Incansável [in-kan-ssá-vel], *adj.* que se não cansa ou fatiga; laborioso; activo; energico. (De *in* e *cansar*).

Incansavelmente [in-kan-ssá-vel-men-te], *adv.* sem cansar; incessantemente. (De *incansável*).

Incantador, incantar, etc., o mesmo que *encantador, encantar, etc.*

Incanto [in-kan-tu], *s. m.* acto ou effeito de encantar; coisa que agrada extremamente; pessoa que encanta; mara ilha. (De *incantar*).

Incapacidade [in-ka-pa-ssi-dá-de], *s. f.* falta de capacidade; inaptidão; inhabilidade. (De *in* e *capacidade*). [*incapacitar.*]

Incapacitado [in-ka-pa-ssi-tá-du], *adj. part.* de *incapacitar*.

Incapacitar [in-ka-pa-ssi-tár], *v. tr.* tornar inca-

paz; — *se*, *v. pr.* tornar-se incapaz. (De *in* e *capacitar*).

Incapacitável [in-ka-pa-ssi-tá-vel], *adj.* que se não pode capacitar. (De *incapacitar*).

Incapaz [in-ka-pás], *adj.* que não tem capacidade; inhabil; ignorante; que tem impossibilidade physica ou moral. (Do lat. *incapax*).

Inçar [in-ssár], *v. tr.* encher muito de (insectos, etc.); povoar copiosamente; contagiar.

Incarna [in-kár-na], *s. f.* o mesmo que *encarna*.

Incarnar [in-kar-nár], *v. tr.* o mesmo que *encarnar*.

Incarnativo [in-kar-na-ti-vu], *adj.* que serve para incarnar. (De *incarnar*). [(De *in* e *casto*).]

Incato [in-kás-tu], *adj.* que não é casto; impudico.]

Incantemente [in-káu-ta-men-te], *adv.* de modo incauto; sem cautela. (De *incauto*).

Incauto [in-káu-tu], *adj.* que não é cauto; que não tem cautela; imprudente; desprevenido. (Do lat. *incautus*).

Incender [in-ssen-dér], *v. tr.* accender; tornar inflammado; foguear; avermelhar; (fig.) exacerbar; entusiasmar. (Do lat. *incendere*).

Incendiado [in-ssen-di-á-du], *adj. part.* de *incendiar*; que está ardendo; —, *s. m.* pessoa cuja propriedade foi arruinada por incendio.

Incendiar [in-ssen-di-ár], *v. tr.* pôr fogo a; fazer arder; abrasar; (fig.) estimular; — *se*, *v. pr.* arder; abrsar-se. (De *incendio*).

Incendiario [in-ssen-di-á-ri-u], *adj.* proprio para incendiar; (fig.) excitante; —, *s. m.* o que põe fogo a; revolucionario. (Do lat. *incendiarius*).

Incendidamente [in-ssen-di-da-men-te], *adv.* de modo incendiado; fogosamente; entusiasmamente. (De *incendio*).

Incendido [in-ssen-di-du], *adj.* acceso; ardente; afogueado; brilhante; vehementemente. (De *incender*).

Incendimento [in-ssen-di-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de incendiar. (De *incender*).

Incendio [in-ssen-di-u], *s. m.* fogo que lava extensamente; abrasamento; (fig.) conflagração. (Do lat. *incendium*).

Incensação [in-ssen-ssa-ssão], *s. f.* acto ou efeito de incensar; (fig.) bajulação. (De *incensar*).

Incensadela [in-ssen-ssa-dé-lá], *s. f.* o mesmo que *incensação*. (De *incensar*).

Incensado [in-ssen-ssá-du], *adj.* perfumado com incenso; (fig.) bajulado; adulado. (De *incensar*).

Incensador [in-ssen-ssa-dór], *adj.* que incensa; que serve para incensar; bajulador; —, *s. m.* o que incensa; thuribulo. (De *incensar*).

Incensar [in-ssen-ssár], *v. tr.* perfumar ou defumar com incenso; (fig.) adular; bajular. (De *incenso*).

Incensario [in-ssen-ssá-ri-u], *s. m.* incensador; thuribulo. (De *incensar*).

Incenso [in-ssen-ssu], *s. m.* resina aromática, extractada de uma arvore terebintacea, e que se queima nas igrejas; certa arvore da India e dos Açores; (fig.) louvor exaggerado; adulação. (Do lat. *incensum*).

Incensório [in-ssen-ssó-ri-u], *s. m.* o mesmo que *incensario*. (De *incenso*).

Incensurável [in-ssen-ssu-rá-vel], *adj.* que não é censuravel; correcto. (De *in* e *censuravel*).

Incentivo [in-ssen-ti-vu], *adj.* estimulante; estímulo; —, *s. m.* incitamento; estímulo. (Do lat. *incentivus*). [tador. (Do lat. *incentor*).]

Incentor [in-ssen-tór], *s. m.* o que incita; exci-]

Inceração [in-ssé-ra-ssão], *s. f.* o mesmo que *encerção*. (Do fr. *enceration*).

Inceremonioso [in-ssé-re-mu-ni-ó-zu], *adj.* que não é ceremonioso; que não usa de ceremonias. (De *in* e *ceremonioso*).

Incerimonioso, *adj.* o mesmo que *inceremonioso*.

Incerne [in-ssér-ne], *adj.* (prov.) cnidadoso; zeloso; frenético no trabalho.

Incertamente [in-ssér-ta-men-te], *adv.* de modo incerto; vagamente. (De *incerto*).

Incerteza [in-sser-té-za], *s. f.* falta de certeza; hesitação; dúvidas; indecisão. (De *incerto*).

Incerto [in-ssér-tu], *adj.* que não é certo; incerto; variavel; contingente; —, *s. m.* aquillo que não é certo. (De *in* e *certo*).

Incessante [in-ssé-ssan-te], *adj.* que não cessa; continuo; assiduo. (Do lat. *incessans*).

Incessantemente [in-ssé-ssan-te-men-te], *adv.* de modo incessante; sem cessar. (De *incessante*).

Incessavel [in-ssé-ssa-vel], *adj.* o mesmo que *incessante*. (Do lat. *incessans*).

Incessibilidade [in-ssé-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de incessavel. (De *incessivel*).

Incessivel [in-ssé-ssi-vel], *adj.* que não é cessivel; que se não pode ceder. (De *in* e *cessivel*).

Incestamente [in-ssés-ta-men-te], *adv.* o mesmo que *incestuosamente*. (De *incesto*).

Incestar [in-ssés-tár], *v. tr.* deshonrar com incesto; —, *v. tr.* commetter incesto. (Do lat. *incestare*).

Incesto [in-ssés-tu], *s. m.* união carnal, illicita, entre parentes; —, *adj.* incesto; torpe. (Do lat. *incestus*).

Incestuosamente [in-ssés-tu-ó-za-men-te], *adv.* de modo incestuoso; por meio de incesto. (De *incestuoso*).

Incestuoso [in-ssés-tu-ó-zu], *adj.* relativo a incesto; que praticou incesto; procedente de incesto. (Do lat. *incestuosus*).

Incha [in-xa], *s. f.* (pleb.) aversão; rancor.

Incha, *s. f.* (Açores) onda grande. (De *inchar*).

Inchação [in-xa-ssão], *s. f.* acto ou efeito de inchar; (pop.) tumor; anasarca; vaidade. (De *inchar*).

Inchaço [in-xá-ssu], *s. m.* o mesmo que *inchação*. (De *inchar*).

Inchadamente [in-xá-da-men-te], *adv.* com inchação; arrogantemente. (De *inchado*).

Inchado [in-xá-du], *adj.* que tem inchação; (fig.) enfatuado; emphatico; empellido. (De *inchar*).

* **Inchalavar** [in-xa-la-vár], *s. m.* (S. Miguel) o mesmo que *enchelevar*.

Inchamento [in-xa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *inchação*. (De *inchar*).

Inchar [in-xár], *v. tr.* intumecer; nvolumar; engrossar; (fig.) tornar presumpçoso; tornar emphatico ou empoldado; —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se túmido; (fig.) ensuberbecer-se. (Do lat. *inflare*).

Inchinda [in-xin-da], *s. f.* o mesmo que *transpiração* (arbusto). [(Do lat. *inchoatio*).]

Inchoação [in-ku-a-ssão], *s. f.* (philos.) começo.]

Inchoado [in-ku-á-du], *adj.* começado. (Do lat. *inchoatus*).

Inchoativo [in-ku-a-ti-vu], *adj.* que começa; que dá começo a; (gramm.) que exprime numento progressivo de acção. (Do lat. *inchoativus*).

Incictrizavel [in-ssi-ka-tri-zá-vel], *adj.* que não é cicatrizavel. (De *in* e *cicatrizavel*).

Incidencia [in-ssi-den-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é incidente; de incidir; (geom.) encontro de duas linhas ou superficies. (De *incidente*).

Incidentado [in-ssi-den-tá-du], *adj.* cheio de incidentes. (De *incidente*).

Incidental [in-ssi-den-tál], *adj.* relativo a incidente. (De *incidente*).

Incidente [in-ssi-den-te], *adj.* que incide; superveniente; —, *s. m.* circunstancia accidental; facto que sobrevém; episodio. (Do lat. *incidentis*).

Incidentemente [in-ssi-den-te-men-te], *adv.* de modo incidente; por incidente. (De *incidente*).

Incidir [in-ssi-dír], *v. intr.* sobrevir; acontecer; cabir sobre. (Do lat. *incidere*).

Incineração [in-ssi-ne-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de incinerar. (De *incinerar*).

Incinerado [in-ssi-ne-rá-du], *adj.* reduzido a cinzas. (De *incinerar*). [(Do lat. *cinis*).]

Incinerar [in-ssi-ne-rár], *v. tr.* reduzir a cinzas.]

Incipiente [in-ssi-pi-en-te], *adj.* que começa; principiante; que está no principio. (Do lat. *incipiens*).

Incircumcidado [in-ssir-kun-ssi-dá-du], *adj.* que não foi circumcidiado. (De *in* e *circumcidado*).

Incircumciso [in-ssir-kun-ssi-zu], *adj.* o mesmo que *incircumcidado*. (Do lat. *incircumcisus*).

Incircunscriptível [in-ssir-kuns-kri-ti-vel], *adj.* que não se pôde circunscrever. (De *incircunscripto*).

Incircunscripto [in-ssir-kuns-kri-tu], *adj.* que não é circunscrito. (De *in* e *circunscripto*).

Incisão [in-ssi-zão], *s. f.* corte; golpe. (Do lat. *insisio*). [em. (De *inciso*)].

Incisar [in-ssi-zár], *v. tr.* (neol.) fazer incisão.]

Incisivamente [in-ssi-zi-va-men-te], *adv.* de modo incisivo; com energia. (De *inciso*).

Incisivo [in-ssi-zi-vu], *adj.* que corta; penetrante; enérgico e mordente; —, *s. m.* cada um dos quatro dentes situados entre os caninos ou presas. (De *inciso*).

Inciso [in-ssi-zu], *adj.* ferido com gume; cortado; —, *s. m.* phrase que interrompe o sentido de outra; cada um dos membros de uma phrase musical. (Do lat. *incisus*).

Incisor [in-ssi-zór], *adj.* o mesmo que *incisorio*; —, *s. m.* o que corta. (Do lat. *incisor*).

Incisorio [in-ssi-zó-ri-u], *adj.* que corta; incisivo. (Do lat. *incisus*). [são. (Do lat. *incisura*)].

Incisura [in-ssi-zú-ra], *s. f.* o mesmo que *inci-*

incitabilidade [in-ssi-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de incitável. (Do lat. *incitabilis*).

Incitação [in-ssi-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de incitar; tonificação. (Do lat. *incitatio*).

Incitado [in-ssi-tá-du], *adj. part.* de *incitar*; instigado; agulado.

Incitador [in-ssi-ta-dór], *adj. e s. m.* o que incita; provocador. (Do lat. *incitator*).

Incitamento [in-ssi-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *incitação*. (Do lat. *incitamentus*).

Incitante [in-ssi-tan-te], *adj.* que incita. (Do lat. *incitans*).

Incitar [in-ssi-tár], *v. tr.* impellir com violência; instigar; excitar; provocar. (Do lat. *incitare*).

Incitativamente [in-ssi-ta-ti-va-men-te], *adv.* de modo incitativo; com estímulo. (De *incitativo*).

Incitativo [in-ssi-ta-ti-vu], *adj.* o mesmo que *incitante*. (De *incitar*). [tado. (De *incitar*)].

Incitável [in-ssi-ta-vel], *adj.* que pode ser inci-

nitó-motor [in-ssi-tó-mu-tór], *adj.* (anat.) que produz a contração muscular. (De *incitar* e *motor*).

Incitó-motriz [in-ssi-tó-mn-tris], *adj. f.* de *incitó-motor*. [grosseiro. (Do lat. *incivilis*)].

Incivil [in-ssi-víl], *adj.* que não é civil; descortez;

incivilidade [in-ssi-vi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de incivil; falta de civilidade, de educação. (Do lat. *incivilitas*).

Incivilizado [in-ssi-vi-li-zá-du], *adj.* que não é civilizado; inculto; rustico; selvagem. (De *in* e *civilizado*).

Incivilizável [in-ssi-vi-li-zá-vel], *adj.* que não é civilizável. (De *in* e *civilizável*).

Incivilmente [in-ssi-vil-men-te], *adv.* de modo incivil; com descortezia. (De *incivil*).

Inclassificável [in-kla-ssi-fi-ká-vel], *adj.* que se não pôde classificar; que está em confusão; digno de censura. (De *in* e *classificável*).

Inclavinhar [in-kia-vi-nhár], *v. tr.* o mesmo que *enclavinhar*.

Inclemencia [in-kle-men-ssi-a], *s. f.* qualidade de inclemente; falta de clemencia; severidade. (Do lat. *inclementia*).

Inclemente [in-kle-men-te], *adj.* que não é clemente; rigoroso; aspero. (Do lat. *inclemens*).

Inclementemente [in-kle-men-te-men-te], *adv.* de modo inclemente. (De *inclemente*).

Inclinação [in-kli-na-ssão], *s. f.* acção ou efeito de inclinar; tendência; propensão; pessoa amada ou estimada; sympathy. (Do lat. *inclinatio*).

Inclinadamente [in-kli-ná-da-men-te], *adv.* com inclinação. (De *inclinado*).

Inclinado [in-kli-ná-dn], *adj. part.* de *inclinar*;

desviado da vertical; pendente ou curvo; afieçoado. (Do lat. *inclinatus*).

Inclinar [in-kli-nár], *v. tr.* desviar da vertical; tornar obliquo, fazer pender; curvar; abater; dirigir em curvatra; —, *v. intr. e pr.* pender; descobrir; tornar declive; dobrar-se; confessar-se reverente. (Do lat. *inclinare*).

Inclinável [in-kli-ná-vel], *adj.* que se inclina facilmente. (De *inclinar*).

Inclitamente [in-kli-ta-men-te], *adv.* de modo celebre; com fama. (De *inclito*).

Inclito [in-kli-tu], *adj.* celebrado; egregio; illustre; insigne. (Do lat. *inclitus*).

Incluído [in-klu-í-du], *part. reg.* de *incluir*; incluso.

Incluir [in-klu-ir], *v. tr.* encerrar; fechar; envolver em; inserir; — *se, v. pr.* fechar-se; encerrar-se. (Do lat. *includere*).

Inclusa [in-klu-za], *s. f.* (p. us.) o mesmo que *adufa*. (Do cast. *inclusa*).

Inclusão [in-klu-zão], *s. f.* acto ou efeito de incluir. (Do lat. *inclusio*).

Inclusiva [in-klu-zi-va], *s. f.* acto de admittir um cardeal retardatario no conclave. (De *inclusivo*).

Inclusivamente [in-klu-zi-va-men-te], *adv.* de modo inclusivo; com inclusão. (De *inclusivo*).

Inclusivê [in-klu-zi-rê], *adv.* inclusivamente. (Pal. lat.). [prehende. (De *inclusivo*)].

Inclusivo [in-klu-zi-vu], *adj.* que include ou com-

prende. (Do lat. *includere*).

Inchoar [in-ku-ár], *v. tr. e intr.* (e der.) o mesmo que *inchoar*. [cobrar. (De *in* e *cobrar*)].

Inchoável [in-ku-brá-vel], *adj.* que se não pôde

inchoar. [cobrar. (De *in* e *cobrar*)].

Incoercibilidade [in-ku-er-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é incoercível. (De *incoercível*).

Incoercível [in-ku-er-ssi-vel], *adj.* não coercível. (De *in* e *coercível*).

Incogitado [in-ku-ji-tá-du], *adj.* que não é cogitado; in pensado. (De *in* e *cogitado*).

Incogitável [in-ku-ji-tá-vel], *adj.* que não é cogitável; incoercível. (De *in* e *cogitável*).

Incognita [in-kó-ghni-ta], *s. f.* (math.) quantidade conhecida que é preciso determinar para resolver um problema. (De *incognito*).

Incognitamente [in-kó-ghni-ta-men-te], *adv.* de modo incognito; ás occultas. (De *incognito*).

Incognito [in-kó-ghni-tu], *adj. e s. m.* que não é conhecido; ignoto; o que se não dá a conhecer. (Do lat. *incognitus*).

Incognoscível [in-kó-ghnus-ssi-vel], *adj.* que se não pôde conhecer; —, *s. m.* o que é impossível conhecer. (De *in* e *cognoscível*).

Incoherencia [in-ku-i-ren-ssi-a], *s. f.* falta de coherencia; qualidade ou caracter incoherente. (De *in* e *coherencia*).

Incoherente [in-ku-i-ren-te], *adj.* que não é coherente; desconexo; illogico; desarrazoado; discrepante. (De *in* e *coherente*).

Incoherentemente [in-ku-i-ren-te-men-te], *adv.* de modo incoherente. (De *incoherente*).

Incohesão [in-ku-i-zão], *s. f.* falta de cohesão. (De *in* e *cohesão*).

Incoirapato [in-kói-ra-pá-tu], *adj.* (Beira nn; que anda em coiro. (Do r. *coiro*).

Incola [in-ku-lá], *s. m.* (poet.) morador; habitante. (Do lat. *incola*).

Incolor [in-ku-lór], *adj.* que não tem cor ou colorido; (fig.) que não tem partido politico. (Do lat. *incolor*).

Incolume [in-kó-lu-me], *adj.* intacto; illeso; são e salvo; livre de damno. (Do lat. *incolumis*).

paz; — *se, v. pr.* tornar-se incapaz. (De *in e capaci/ar*).

Incapacitável [in-ka-pa-si-tá-vel], *adj.* que se não pode capacitar. (De *incapacitar*).

Incapaz [in-ka-pás], *adj.* que não tem capacidade; inhabil; ignorante; que tem impossibilidade physica ou moral. (Do lat. *incapax*).

Inçar [in-sár], *v. tr.* encher muita de (insectos, etc.); povoar copiosamente; contagiar.

Incarna [in-kár-na], *s. f.* o mesmo que *encarna*.

Incarnar [in-kar-nár], *v. tr.* o mesmo que *encarnar*.

Incarnativo [in-kar-na-ti-vu], *adj.* que serve para incarnar. (De *incarnar*).

[(De *in e casto*).]

Incasto [in-kás-tu], *adj.* que não é casto; impudico.]

Incautamente [in-káu-ta-men-te], *adv.* de modo incauto; sem cautela. (De *incauto*).

Incauto [in-káu-tu], *adj.* que não é cauto; que não tem cautela; imprudente; desprevenido. (Do lat. *incautus*).

Incender [in-ssen-dêr], *v. tr.* acceader; tornar inflamado; afoguear; avermelhar; (fig.) exacerbar; entusiasmar. (Do lat. *incendere*).

Incendiado [in-ssen-di-á-du], *adj. part.* de *incendiar*; que está ardendo; —, *s. m.* pessoa cuja propriedade foi arruinada por incendio.

Incendiador [in-ssen-di-ár], *v. tr.* pôr fogo n; fazer arder; abrasar; (fig.) estimular; — *se, v. pr.* arder; abrasar-se. (De *incendio*).

Incendiario [in-ssen-di-á-ri-u], *adj.* proprio para incendiar; (fig.) excitante; —, *s. m.* o que põe fogo a; revolucionario. (Do lat. *incendiarius*).

Incendidamente [in-ssen-di-da-men-te], *adv.* de modo incendiado; fogosamente; entusiasticamente. (De *incendiado*).

Incendio [in-ssen-di-du], *adj.* acceso; ardente; afogueado; brilhante; vehementemente. (De *incender*).

Incendimento [in-ssen-di-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de incender. (De *incender*).

Incendio [in-ssen-di-u], *s. m.* fogo que lavra extensamente; abrasamento; (fig.) conflagração. (Do lat. *incendium*).

Incensação [in-ssen-sa-ssão], *s. f.* acto ou efeito de incensar; (fig.) bajulação. (De *incensar*).

Incensadela [in-ssen-sa-dé-la], *s. f.* o mesmo que *incensação*. (De *incensar*).

Incensado [in-ssen-sá-du], *adj.* perfumado com incenso; (fig.) bajulado; adulado. (De *incensar*).

Incensador [in-ssen-sa-dôr], *adj.* que incensa; que serve para incensar; bajulador; —, *s. m.* o que incensa; thuribulo. (De *incensar*).

Incensar [in-ssen-sár], *v. tr.* perfumar ou defumar com incenso; (fig) adular; bajular. (De *incenso*).

Incensario [in-ssen-sá-ri-u], *s. m.* incensador; thuribulo. (De *incensar*).

Incenso [in-ssen-ssn], *s. m.* resina aromática, extractada de uma arvore terebinthacea, e que se queima nas igrejas; certa arvore da India e dos Açores; (fig.) louvor exaggerado; adulação. (Do lat. *incensum*).

Incensorio [in-ssen-ssó-ri-u], *s. m.* o mesmo que *incensario*. (De *incenso*).

Incensuravel [in-ssen-ssu-rá-vel], *adj.* que não é censuravel; correcto. (De *in e censuravel*).

Incetivo [in-ssen-ti-vu], *adj.* estimulante; estímulo; —, *s. m.* incitamento; estímulo. (Do lat. *incentivus*).

[tador. (Do lat. *incantor*).]

Incetor [in-ssen-tôr], *s. m.* o que incita; exci-]

Inceração [in-sse-ra-ssão], *s. f.* o mesmo que *encerapção*. (Do fr. *encerapion*).

Inceremonioso [in-sse-re-mu-ni-ô-zu], *adj.* que não é ceremonioso; que não usa de ceremonias. (De *in e ceremonioso*).

Incerimonioso, *adj.* o mesmo que *inceremonioso*.

Incerne [in-ssér-ne], *adj.* (prov.) envidoso; zeloso; frenetico no trabalho.

Incertamente [in-ssér-ta-men-te], *adv.* de modo incerto; vagamente. (De *incerto*).

Incerteza [in-sser-té-za], *s. f.* falta de certeza; hesitação; dúvida; indecisão. (De *incerto*).

Incerto [in-ssêr-tu], *adj.* que não é certo; indeciso; variavel; contingente; —, *s. m.* aquillo que não é certo. (De *in e certo*).

Incessante [in-ssê-ssan-te], *adj.* que não cessa; continuo; assiduo. (Do lat. *incessans*).

Incessantemente [in-ssê-ssan-te-men-te], *adv.* de modo incessante; sem cessar. (De *incessante*).

Incessavel [in-ssê-ssan-vel], *adj.* o mesmo que *incessante*. (Do lat. *incessans*).

Incessibilidade [in-ssi-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de incessivel. (De *incessivel*).

Incessivel [in-ssê-ssi-vel], *adj.* que não é cessivel; que se não pode ceder. (De *in e cessivel*).

Incestamente [in-ssês-ta-men-te], *adv.* o mesmo que *incestuosamente*. (De *incestivo*).

Incestar [in-sses-tár], *v. tr.* deshonrar com incesto; —, *v. tr.* commetter incesto. (Do lat. *incestare*).

Incesto [in-ssês-tu], *s. m.* união carnal, illicita, entre parentes; —, *adj.* incesto; torpe. (Do lat. *incestus*).

Incestuosamente [in-sses-tu-ô-za-men-te], *adv.* de modo incestuoso; por meio de incesto. (De *incestuoso*).

Incestuoso [in-sses-tu-ô-zu], *adj.* relativo a incesto; que praticou incesto; procedente de incesto. (Do lat. *incestuosus*).

Incha [in-xa], *s. f.* (pleb.) aversão; rancor.

Incha, *s. f.* (Açores) onda grande. (De *inchar*).

Inchação [in-xa-ssão], *s. f.* acto ou efeito de inchar; (pop.) tumor; ansarica; vaidade. (De *inchar*).

Inchaço [in-xá-ssu], *s. m.* o mesmo que *inchação*. (De *inchar*).

Inchadamente [in-xá-da-men-te], *adv.* com inchação; arrogantemente. (De *inchado*).

Inchado [in-xá-du], *adj.* que tem inchação; (fig.) enfatuado; emphatico; empellido. (De *inchar*).

* **Inchalavar** [in-xa-la-rár], *s. m.* (S. Miguel) o mesmo que *enchelevar*.

Inchamento [in-xa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *inchação*. (De *inchar*).

Inchar [in-xár], *v. tr.* intumecer; nvolumar; engrossar; (fig.) tornar presumçoso; tonar emphatico ou empoldado; —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se tumido; (fig.) ensuberecer-se. (Do lat. *inflare*).

Inchinda [in-xin-da], *s. f.* o mesmo que *transpiração* (arbusto). [(Do lat. *inchoatio*).

Inchoação [in-ku-a-ssão], *s. f.* (philos.) começo. [(Do lat. *inchoatus*).

Inchoado [in-ku-á-du], *adj.* começado. (Do lat. *inchoatus*).

Inchoativo [in-ku-a-ti-vu], *adj.* que começa; que dá começo a; (gramm.) que exprime augmento progressivo de acção. (Do lat. *inchoativus*).

Incictrizavel [in-ssi-ka-tri-zá-vel], *adj.* que não é cicatrizavel. (De *in e cicatrizavel*).

Incidencia [in-ssi-den-ssi-a], *s. f.* qualidde do que é incidente; de incidir; (geom.) encontro de duas linhas on superficies. (De *incidente*).

Incidentado [in-ssi-deu-tá-du], *adj.* cheio de incidentes. (De *incidente*).

Incidental [in-ssi-den-tál], *adj.* relativo a incidente. (De *incidente*).

Incidente [in-ssi-den-te], *adj.* que incide; snperveniente; —, *s. m.* circunstancia accidental; factu que sobrevém; episodio. (Do lat. *incidens*).

Incidentemente [in-ssi-den-te-men-te], *adv.* de modo incidente; por incidente. (De *incidente*).

Incidir [in-ssi-dír], *v. intr.* sobrevir; acontecer; cabir sobre. (Do lat. *incidere*).

Incineração [in-ssi-ne-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de incinerar. (De *incinerar*).

Incinerado [in-ssi-ne-rá-du], *adj.* reduzido a cinzas. (De *incinerar*).

[(Do lat. *cinis*).

Incinerar [in-ssi-ne-rár], *v. tr.* reduzir a cinzas.

Incipiente [in-ssi-pi-en-te], *adj.* que começa; principiante; que está no principio. (Do lat. *incipiens*).

Incircumcídado [in-ssir-kun-ssi-dá-du], *adj.* que não foi circuncidado. (De *in* e *circumcídado*).

Incircumciso [in-ssir-kun-ssi-zu], *adj.* o mesmo que *incircumcídado*. (Do lat. *incircumcisus*).

Incircunscriptível [in-ssir-kuns-kri-ti-vel], *adj.* que não se pôde circuncisivar. (De *incircunscripto*).

Incircunscripto [in-ssir-kuns-kri-tu], *adj.* que não é circunscrito. (De *in* e *circunscripto*).

Incisão [in-ssi-zão], *s. f.* corte; golpe. (Do lat. *incisio*).

Incisar [in-ssi-zâr], *v. tr.* (neol.) fazer incisão [em. (De *inciso*)].

Incisivamente [in-ssi-zi-va-men-te], *adv.* de modo incisivo; com energia. (De *inciso*).

Incisivo [in-ssi-zi-vu], *adj.* que corta; penetrante; energico e mordente; —, *s. m.* cada um dos quatro dentes situados entre os caninos ou presas. (Do *inciso*).

Inciso [in-ssi-zu], *adj.* ferido com gume; cortado; —, *s. m.* phrase que interrompe o sentido de outra; cada um dos membros de uma phrase musical. (Do lat. *incisus*).

Incisor [in-ssi-zôr], *adj.* o mesmo que *incisorio*; —, *s. m.* o que corta. (Do lat. *incisor*).

Incisorio [in-ssi-zô-ri-u], *adj.* que corta; incisivo. (Do lat. *incisus*). [são. (Do lat. *incisura*)].

Incisura [in-ssi-zû-ra], *s. f.* o mesmo que *inci-*

Incitabilidade [in-ssi-ta-hi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de incitável. (Do lat. *incitabilis*).

Incitação [in-ssi-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de incitar; tonificação. (Do lat. *incitatio*).

Incitado [in-ssi-tá-du], *adj. part.* de *incitar*; instigado; açalado.

Incitador [in-ssi-ta-dôr], *adj. e s. m.* o que incita; provocador. (Do lat. *incitator*).

Incitamento [in-ssi-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *incitação*. (Do lat. *incitamentus*).

Incitante [in-ssi-tan-te], *adj.* que incita. (Do lat. *incitans*).

Incitar [in-ssi-târ], *v. tr.* impellir com violencia; instigar; excitar; provocar. (Do lat. *incitare*).

Incitativamente [in-ssi-ta-ti-va-men-te], *adv.* de modo incitativo; com estímulo. (De *incitativo*).

Incitativo [in-ssi-ta-ti-vu], *adj.* o mesmo que *incitante*. (De *incitar*). [tado. (De *incitar*)].

Incitável [in-ssi-ta-vel], *adj.* que pode ser inci-

Incitô-motor [in-ssi-tô-mu-tôr], *adj.* (anat.) que produz a contração muscular. (De *incitar* e *motor*).

Incitô-mutriz [in-ssi-tô-mu-tris], *adj. f.* de *incitô-motor*. [grossoiro. (Do lat. *incivilis*)].

Incivil [in-ssi-vil], *adj.* que não é civil; descortez;]

Incivilidade [in-ssi-vi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de incivil; falta de civilidade, de educação. (Do lat. *incivilitas*).

Incivilizado [in-ssi-vi-li-zá-du], *adj.* que não é civilizado; inculto; rustico; selvagem. (De *in* e *civilizado*).

Incivilizável [in-ssi-vi-li-zá-vel], *adj.* que não é civilizável. (De *in* e *civilizável*).

Incivilmente [in-ssi-vil-men-te], *adv.* de modo incivil; com descortezia. (De *incivil*).

Inclassificável [in-kla-ssi-fi-ká-vel], *adj.* que se não pôde classificar; que está em confusão; digno de censura. (De *in* e *classificável*).

Inclavilhar [in-kia-vi-nhâr], *v. tr.* o mesmo que *enclavilhar*.

Inclemencia [in-kle-men-ssi-a], *s. f.* qualidade de inclemente; falta de clemencia; severidade. (Do lat. *inclementia*).

Inclemente [in-kle-men-te], *adj.* que não é clemente; rigoroso; aspero. (Do lat. *inclemens*).

Inclementemente [in-kle-men-te-men-te], *adv.* de modo inclemente. (De *inclemente*).

Inclinação [in-kli-na-ssão], *s. f.* acção ou effeito de inclinar; tendencia; propensão; pessoa amada ou estimada; sympathia. (Do lat. *inclinatio*).

Inclinadamente [in-kli-ná-da-men-te], *adv.* com inclinação. (De *inclinado*).

Inclinado [in-kli-ná-du], *adj. part.* de *inclinar*;

desviado da vertical; pendente ou curvo; afeiçoado. (Do lat. *inclinatus*).

Inclinar [in-kli-nâr], *v. tr.* desviar da vertical; tornar obliquo, fazer pender; curvar; abater; dirigir em curvatura; —, *v. intr. e pr.* pender; descobrir; tornar declive; dohrar-se; confessar-se reverente. (Do lat. *inclinare*).

Inclinável [in-kli-ná-vel], *adj.* que se inclina facilmente. (De *inclinar*).

Inclitamente [in-kli-ta-men-te], *adv.* de modo celebre; com fama. (De *inclito*).

Inclito [in-kli-tu], *adj.* celebrado; egregio; illustre; insigne. (Do lat. *inclitus*).

Incluído [in-klu-i-du], *part. reg.* de *incluir*; incluso.

Incluir [in-klu-ir], *v. tr.* encerrar; fechar; envolver em; inserir; — *se, v. pr.* fechar-se; encerrar-se. (Do lat. *includere*).

Inclusa [in-kli-za], *s. f.* (p. us.) o mesmo que *adufa*. (Do cast. *inclusa*).

Inclusão [in-klu-zão], *s. f.* acto ou effeito de incluir. (Do lat. *inclusio*).

Inclusiva [in-klu-zi-va], *s. f.* acto de admittir um cardeal retardatario no conclave. (De *inclusivo*).

Inclusivamente [in-klu-zi-va-men-te], *adv.* de modo inclusivo; com inclusão. (De *inclusivo*).

Inclusive [in-klu-zi-rê], *adv.* inclusivamente. (Pal. lat.). [prehende. (De *inclusivo*)].

Inclusivo [in-klu-zi-va], *adj.* que inclui ou com-

Incluso [in-kli-za], *part. irr.* de *incluir*; incluído.

Inço [in-ssu], *s. m.* vegetaes, que na ceifa on em outro corte se deixam illesos, para reproducção; restos; resquícios. (De *inçar*).

Incoagulável [in-ku-a-ghu-lá-vel], *adj.* que não é coagulável. (De *in* e *coagulável*).

Incoar [in-ku-âr], *v. tr. e intr.* (e der.) o mesmo que *inchoar*. [cohrar. (De *in* e *cobrável*)].

Incoábravel [in-ku-brá-vel], *adj.* que se não pôde

Incoercibilidade [in-ku-er-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é incoercível. (De *incoercível*).

Incoercível [in-ku-er-ssi-vel], *adj.* não coercível. (De *in* e *coercível*).

Incogitado [in-ku-ji-tá-du], *adj.* que não é cogitado; in pensado. (De *in* e *cogitado*).

Incogitável [in-ku-ji-tá-vel], *adj.* que não é cogitável; inculcável. (De *in* e *cogitável*).

Incognita [in-kô-ghni-ta], *s. f.* (math.) quantidade conhecida que é preciso determinar para resolver um problema. (De *incognito*).

Incognitamente [in-kô-ghni-ta-men-te], *adv.* de modo incognito; ás occultas. (De *incognito*).

Incognito [in-kô-ghni-tu], *adj. e s. m.* que não é conhecido; ignoto; o que se não dá a conhecer. (Do lat. *incognitus*).

Incognoscível [in-kô-ghnus-ssi-vel], *adj.* que se não pode conhecer; —, *s. m.* o que é impossível conhecer. (De *in* e *cognoscível*).

Incoherencia [in-ku-i-ren-ssi-a], *s. f.* falta de coherencia; qualidade ou caracter incoherente. (De *in* e *coherencia*).

Incoherente [in-ku-i-ren-te], *adj.* que não é coherente; desconnexo; illogico; desarrazoado; discrepante. (De *in* e *coherente*).

Incoherentemente [in-ku-i-ren-te-men-te], *adv.* de modo incoherente. (De *incoherente*).

Incohesão [in-ku-i-zão], *s. f.* falta de cohesão. (De *in* e *cohesão*).

Incoirapato [in-kói-ra-pá-tu], *adj.* (Beira) nu; que anda em coiro. (Do r. *coíro*).

Incola [in-ku-lá], *s. m.* (poet.) morador; habitante. (Do lat. *incola*).

Incolor [in-ku-lôr], *adj.* que não tem cor ou colorido; (fig.) que não tem partido politico. (Do lat. *incolor*).

Incolume [in-kô-lu-me], *adj.* intacto; illeso; são e salvo; livre de damno. (Do lat. *incolumis*).

Incolumidade [in-ku-lu-mi-dá-de], *s. f.* qualidade ou estado de incolume. (Do lat. *incolumitas*).

Incombente [in-kon-ben-te], *adj.* inclinado para a terra. (Do lat. *incumbens*).

Incombinavel [in-kon-bi-ná-vel], *adj.* que se não pode combinar. (De *in* e *combinavel*).

Incombustibilidade [in-kon-bus-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser iocombustível. (De *incombustível*).

Incombustível [in-kon-bus-ti-vel], *adj.* que não é combustível; que não pode arder. (De *in* e *combustível*).

Incubusto [in-kon-bús-tu], *adj.* que não foi queimado. (De *in* e *combusto*).

Incommensurabilidade [in-ku-men-ssu-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser incommensuravel. (De *incommensuravel*).

Incommensuravel [in-ku-men-ssu-rá-vel], *adj.* que não é commensuravel; que não tem medida comum com outra ou outras; immenso. (De *in* e *commensuravel*).

Incommensuravelmente [in-ku-men-ssu-rá-vel-men-te], *adv.* de modo incommensuravel. (De *incommensuravel*).

Incommodado [in-ku-mu-dá-du], *adj. part.* de *incommodar*; que sofreu incommodo; ligeiramente indisposto; (fam.) diz-se da mulher com o menstro.

Incommodador [in-ku-mu-da-dór], *adj. e s. m.* o que incommoda. (De *incommodar*).

Incommodamente [in-kó-mu-da-mente], *adv.* de modo incommodo. (De *incommodo*).

Incommodante [in-ku-mu-dan-te], *adj.* que incommoda. (Do lat. *incommodans*).

Incommodar [in-ku-mu-dár], *v. tr.* dar incommodo a; desgostar; importunar; — *se, v. pr.* causar incommodo a si; molestar-se; zangar-se; agastar-se. (Do lat. *incommodare*).

Incommodidade [in-ku-mu-di-dá-de], *s. f.* qualidade do que é incommodo; falta de commodidade. (Do lat. *incommoditas*).

Incommodo [in-kó-mu-du], *adj.* que não é commodo; importuno; —, *s. m.* incommodidade; doença passageira; (fam.) menstro. (Do lat. *incommodus*).

Incommunicabilidade [in-ku-mu-ni-ka-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade off estado de incommunicavel. (De *incommunicavel*).

Incommunicavel [in-ku-mu-ni-ká-vel], *adj.* que não é communicavel; que não pôde falar ou comunicar com outro; que tem character isolado; intratavel. (Do lat. *incommunicabilis*).

Incommunicavelmente [in-ku-mu-ni-ká-vel-men-te], *adv.* de modo incommunicavel. (De *incommunicavel*).

Incommutabilidade [in-ku-mu-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser incommutavel. (De *incommutavel*).

Incommutavel [in-ku-mu-tá-vel], *adj.* que não pôde ser commutado. (Do lat. *incommutabilis*).

Incomparabilidade [in-kon-pa-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser incomparavel. (De *incomparavel*).

Incomparavel [in-kon-pa-rá-vel], *adj.* que não admite comparação; extraordinario; eximio; insigne; unico. (Do lat. *incomparabilis*).

Incomparavelmente [in-kon-pa-rá-vel-men-te], *adv.* de modo incomparavel. (De *incomparavel*).

Incompassivel [in-kon-pa-ssi-vel], *adj.* que não sente compaixão; inexoravel. (De *in* e *compassivel*).

Incompassivo [in-kon-pa-ssi-vu], *adj.* que não é compassivo; incompassivel. (De *in* e *compassivo*).

Incompatibilidade [in-kon-pa-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou character do que é incompativel; prohibição de exercer dois ou mais cargos. (De *incompativel*).

Incompatibilizado [in-kon-pa-ti-bi-li-zá-du], *adj. part.* de *incompatibilizar*.

Incompatibilizar [in-kon-pa-ti-bi-li-zár], *v. tr.* tornar incompativel. (Do lat. *incompatibilis*).

Incompativel [in-kon-pa-ti-vel], *adj.* que não é compativel; que não pôde existir com outrem ou com outro; inconciliavel. (De *in* e *compativel*).

Incompativelmente [in-kon-pa-ti-vel-men-te], *adv.* de modo incompativel. (De *incompativel*).

Incompensado [in-kon-pen-ssá-du], *adj.* que se não pôde compensar; impagavel. (De *in* e *compensado*).

Incompensavel [in-kon-pen-ssá-vel], *adj.* que se não pôde compensar; impagavel. (De *in* e *compensavel*).

Incompetencia [in-kon-pe-ten-ssi-a], *s. f.* falta de competencia; qualidade ou character de incompetente. (De *in* e *competencia*).

Incompetente [in-kon-pe-ten-te], *adj.* que não é competente; que não tem a capacidade legal ou idoneidade para certo fim. (Do lat. *incompetens*).

Incompetentemente [in-kon-pe-ten-te-men-te], *adv.* de modo incompetente. (De *incompetente*).

Incomplacencia [in-kon-pla-ssen-ssi-a], *s. f.* falta de complacencia; severidade. (De *in* e *complacencia*).

Incomplacente [in-kon-pla-sse-a-te], *adj.* que não é complacente. (De *in* e *complacente*).

Incompletamente [in-kon-plé-ta-men-te], *adv.* de modo incompleto. (De *incompleto*).

Incompleto [in-kon-plé-tu], *adj.* que não é completo; imperfeito; truncado; mutilado; não acabado. (Do lat. *incompletus*).

Incomplexidade [in-kon-plé-kssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é incomplexo. (De *incomplexo*).

Incomplexivo [in-kon-ple-ssi-vu], *adj.* o mesmo que *incomplexo*. (Do lat. *incomplexus*).

Incomplexo [in-kon-plé-kssu], *adj.* que não é complexo; que abrange uma só coisa; que envolve uma só idéa, etc. (Do lat. *incomplexus*).

Incomportavel [in-kon-pur-tá-vel], *adj.* que não é comportavel; intoleravel; insupportavel. (De *in* e *comportavel*).

Incomportavelmente [in-kon-pur-tá-vel-men-te], *adv.* de modo incomportavel. (De *incomportavel*).

Incomprehendido [in-kon-pri-en-dí-du], *adj.* que não é comprehendido; que não é bem julgado ou apreciado. (De *in* e *comprehendido*).

Incomprehensibilidade [in-kon-pri-en-si-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é incomprehensivel. (De *incomprehensivel*).

Incomprehensivel [in-kon-pri-en-ssi-vel], *adj.* que não pôde ser comprehendido; difficil de perceber; —, *s. m.* o que não pôde ser comprehendido. (De *in* e *comprehensivel*).

Incomprehensivelmente [in-kon-pri-en-ssi-vel-men-te], *adv.* de modo incomprehensivel. (De *incomprehensivel*).

Incompressibilidade [in-kon-pre-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é incompressivel. (De *incompressivel*).

Incompressivel [in-kon-pre-ssi-vel], *adj.* que se não pôde comprimir; que se não pôde reprimir. (De *in* e *compressivel*).

Incomprimido [in-kon-pri-mi-dn], *adj.* que não é comprimido. (De *in* e *comprimido*).

Incompto [in-kon-ptu], *adj.* grosseiro; desataviado. (Do lat. *incomptus*).

Inconcebivel [in-kon-sse-bi-vel], *adj.* que se não pôde conceber; inacreditavel. (De *in* e *concebivel*).

Inconcebivelmente [in-kon-sse-bi-vel-men-te], *adv.* de modo inconcebivel. (De *inconcebivel*).

Inconcepto [in-kon-ssé-ptu], *adj.* (poet.) o mesmo que *inconcebivel*. (Do lat. *in* e *conceptus*).

Inconcessivel [in-kon-sse-ssi-vel], *adj.* que se não pôde ou se não deve conceder. (Do lat. *inconcessibilis*).

Inconcesso [in-kon-ssé-ssu], *adj.* que não é concedido; que é prohibido. (Do lat. *inconcessus*).

Inconciliabilidade [in-kon-ssi-li-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inconciliavel. (De *inconciliavel*).

Inconciliação [in-kon-ssi-li-a-ssão], *s. f.* falta de conciliação. (De *in* e *conciliação*).

Inconciliado [in-kon-ssi-li-á-du], *adj.* que não é conciliado; divergente. (De *in* e *conciliado*).

Inconciliavel [in-kon-ssi-li-á-vel], *adj.* que não é

conciliável; que se não pôde conciliar; incompatível. (De *in* e *conciliavel*).

Inconciliavelmente [in-kon-ssi-li-á-vel-men-te], *adv.* de modo inconciliável. (De *inconciliavel*).

Inconcludente [in-kon-klu-den-te], *adj.* que não é concludente; ilógico; que não prova. (De *in* e *concludente*).

Inconcordável [in-kon-kur-dá-vel], *adj.* o mesmo que *inconciliável*. (De *in* e *concordavel*).

Inconcessamente [in-kon-kú-ssa-men-te], *adv.* de modo inconcusso; fóra de dúvida; sem contestação. (De *inconcusso*).

Inconcessivo [in-kon-kú-ssu], *adj.* firme; sólido; inabalável; (fig.) austero. (Do lat. *inconcessus*).

Incondicionado [in-kon-di-ssi-u-na-du], *adj.* que não está sujeito a condições ou restrições. (De *in* e *condicional*).

Incondicional [in-kon-di-ssi-n-ál], *adj.* que não é condicional; que não depende de condições. (De *in* e *condicional*).

Incondicionalidade [in-kon-di-ssi-n-na-li-dá-de], *s. f.* qualidade de incondicional. (De *incondicional*).

Incondicionalmente [in-kon-di-ssi-u-nál-men-te], *adv.* de modo incondicional; sem condições. (De *incondicional*).

Incondito [in-kon-di-tu], *adj.* não organizado; desordenado; confuso. (Do lat. *inconditus*).

Inconfessado [in-kon-fe-ssá-du], *adj.* que se não confessou; que se occultou ou dissimulou. (De *in* e *confessado*).

Inconfessável [in-kon-fe-ssá-vel], *adj.* que se não pôde ou se não deve confessar. (De *in* e *confessavel*).

Inconfesso [in-kon-fé-ssu], *adj.* que não é confesso; que se não confessou. (De *in* e *confesso*).

Inconfidência [in-kon-fi-den-ssi-a], *s. f.* falta de confiança ou de lealdade; pratica de actos de inconfidente. (De *in* e *confidência*).

Inconfidente [in-kon-fi-den-te], *adj.* infiel; que revela segredos de outrem. (De *in* e *confidente*).

Incongelado [in-kon-je-lá-du], *adj.* que se não congelou. (De *in* e *congelado*).

Incongelável [in-kon-je-lá-vel], *adj.* que não é congelável. (Do lat. *incongelabilis*).

Incongruamente [in-kon-ghru-a-men-te], *adv.* de modo incongruo; inconvenientemente. (De *incongruo*).

Incongruência [in-kon-ghru-en-ssi-a], *s. f.* falta de congruência; inconveniência. (Do lat. *incongruentia*).

Incongruente [in-kon-ghru-en-te], *adj.* improprio; inconveniente; contrario ás regras. (Do lat. *incongruens*).

Incongruente [in-kon-ghru-en-te-men-te], *adv.* com incongruência. (De *incongruente*).

Incongruidade [in-kon-ghru-i-dá-de], *s. f.* qualidade de incongruo. (Do lat. *incongruitas*).

Incongruo [in-kon-ghru-u], *adj.* o mesmo que *incongruente*. (Do lat. *incongruus*).

Inconho [in-kó-nhu], *adj.* (bot.) pegado ou unido a outro. (Do r. de *conha*).

Inconjugável [in-kon-ju-ghá-vel], *adj.* que se não pôde conjugar. (De *in* e *conjugavel*).

Inconexadamente [in-ku-né-kssa-men-te], *adv.* de modo inconnexo; sem conexão. (De *inconnexo*).

Inconexão [in-ku-né-kssão], *s. f.* falta de conexão. (De *in* e *conexão*).

Inconexo [in-ku-né-kssu], *adj.* que não tem conexão, destigado. (Do lat. *inconnexus*).

Inconivente [in-ku-ni-ven-te], *adj.* que não é conivente. (Do lat. *inconvitens*).

Inconquistabilidade [in-kon-kis-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inconquistável. (De *inconquistavel*).

Inconquistado [in-kon-kis-tá-du], *adj.* que não foi ou não pôde ser conquistado; não domado. (De *in* e *conquistado*).

Inconquistável [in-kon-kis-tá-vel], *adj.* que não é conquistável; invencível. (De *in* e *conquistavel*).

Inconsciencia [in-kons-ssi-en-ssi-a], *s. f.* qualida-

de de inconsciente; ausencia de imputação moral; deshumanidade. (De *in* e *consciencia*).

Inconscienciosamente [in-kons-ssi-en-ssi-ó-zamen-te], *adv.* de modo inconsciencioso; sem consciencia. (De *inconsciencioso*).

Inconsciencioso [in-kons-ssi-en-ssi-ó-zu], *adj.* que não é consciencioso; que não tem consciencia. (De *in* e *consciencioso*).

Inconsciente [in-kons-ssi-en-te], *a. lj.* que não tem consciencia dos seus actos; que procede sem conhecimento do que faz. (De *in* e *consciente*).

Inconscientemente [in-kons-ssi-en-te-men-te], *adv.* de modo inconsciente. (De *inconsciente*).

Inconsequencia [in-kon-sse-ku-en-ssi-a], *s. f.* falta de consequencia; incongruência; conexão; contradição. (Do lat. *insequentia*).

Inconsequente [in-kon-sse-ku-en-te], *adj.* em que ha inconsequencia; contraditório. (Do lat. *insequens*).

Inconsequentemente [in-kon-sse-ku-en-te-men-te], *adv.* de modo inconsequente. (De *inconsequente*).

Inconsideração [in-kon-ssi-de-ra-ssão], *s. f.* falta de consideração ou de reflexão; leviandade. (Do lat. *inconsideratio*).

Inconsideradamente [in-kon-ssi-de-rá-da-men-te], *adv.* de modo inconsiderado; leviamente. (De *inconsiderado*).

Inconsiderado [in-kon-ssi-de-rá-du], *adj.* que não considera ou não reflecte; impensado; imprudente. (Do lat. *inconsideratus*).

Inconsistencia [in-kon-ssi-ten-ssi-a], *s. f.* falta de consistencia; inconstancia; incerteza. (De *in* e *consistencia*).

Inconsistente [in-kon-ssi-ten-te], *adj.* que não é consistente; inconstante; incerto; que não é firme. (De *in* e *consistente*).

Inconsolabilidade [in-kon-ssu-la-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de inconsolável. (De *inconsolavel*).

Inconsolado [in-kon-ssu-lá-du], *adj.* que não tem consolação. (De *in* e *consolado*).

Inconsolável [in-kon-ssu-lá-vel], *adj.* que se não pôde consolar; que não pôde ser consoladn. (Do lat. *inconsolabilis*).

Inconsolavelmente [in-kon-ssu-lá-vel-men-te], *adv.* de modo inconsolável. (De *inconsolavel*).

Inconsonancia [in-kon-ssu-nan-ssi-a], *s. f.* falta de consonancia; diss. nancia. (De *in* e *consonancia*).

Inconsonante [in-kon-ssu-nan-te], *adj.* falto de consonancia. (Do lat. *inconsonans*).

Inconstancia [in-kons-tan-ssi-a], *s. f.* falta de constancia; instabilidade; leviandade. (Do lat. *inconstantia*).

Inconstante [in-kons-tan-te], *adj.* que não é constante; mudavel; variavel; versatil; vago; infiel. (Do lat. *inconstans*).

Inconstantemente [in-kons-tan-te-men-te], *adv.* de modo inconstante. (De *inconstante*).

Inconstitucional [in-kons-ti-tu-ssi-u-nál], *adj.* que não é constitucional; contrario ao Estado ou á constituição. (De *in* e *constitucional*).

Inconstitucionalidade [in-kons-ti-tu-ssi-u-nál-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter de inconstitucional. (De *in* e *constitucionalidade*).

Inconstitucionalmente [in-kons-ti-tu-ssi-u-nál-men-te], *adv.* de modo inconstitucional. (De *inconstitucional*).

Inconsulto [in-kon-ssúl-tu], *adj.* que não foi consultado; irreflectido. (Do lat. *inconsultus*).

Inconsumível [in-kon-ssu-mi-vel], *adj.* que não é consumível; que se não consome. (De *in* e *consumível*).

Inconsumptível [in-kon-ssu-pte-vel], *adj.* que se não pôde consumir. (De *inconsumpto*).

Inconsumpto [in-kon-ssu-ptu], *adj.* que não foi destruído ou consumido. (Do lat. *inconsumptus*).

Inconsutil [in-kon-ssú-til], *adj.* que não tem costuras; feito de uma só peça. (Do lat. *inconsutilis*).

Incontaminado [in-kon-ta-mi-ná-du], *adj.* que não é contaminado; indenne. (Do lat. *incontaminatus*).

Incontável [in-kon-tá-vel], *adj.* que se não pôde contar; innumerável. (De *in* e *contar*).

Incontestabilidade [in-kon-tes-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é incontestável. (De *incontestável*).

Incontestado [in-kon-tes-tá-du], *adj.* que não é contestado; inconcusso. (De *in* e *contestado*).

Incontestável [in-kon-tes-tá-vel], *adj.* que se não pôde contestar; indiscutível; irrefutável. (De *in* e *contestável*).

Incontestavelmente [in-kon-tes-tá-vel-men-te], *adv.* de modo incontestável. (De *incontestável*).

Incontinência [in-kon-ti-nen-ssi-a], *s. f.* falta de continência; incapacidade de reter alguns dos productos da excreção. (Do lat. *incontinentia*).

Incontinente [in-kon-ti-nen-te], *adj.* que tem incontinência; immoderado; —, *s. m. e f.* pessoa muito sensual. (Do lat. *incontinens*).

Incontinentemente [in-kon-ti-nen-te-men-te], *adv.* de modo incontinente; imediatamente. (De *incontinentemente*). [diatamente; logo. (Loc. lat.).]

† **In-continenti** [in-kon-ti-nen-ti], *loc. adv.* im-

Incontingência [in-kon-tin-jen-ssi-a], *s. f.* qualidade de contingente. (De *in* e *contingência*).

Incontingente [in-kon-tin-jen-te], *adj.* que não é contingente. (De *in* e *contingente*).

Incontinuidade [in-kon-ti-nu-i-dá-de], *s. f.* falta de continuidade. (De *in* e *continuidade*).

Incontínuo [in-kon-ti-nu-u], *adj.* que não é contínuo; interrompido. (De *in* e *contínuo*).

Incontrastável [in-kon-tras-tá-vel], *adj.* que não é contrastável; irrespondível. (De *in* e *contrastável*).

Incontrastavelmente [in-kon-tras-tá-vel-men-te], *adv.* de modo incontrastável. (De *incontrastável*).

Incontroverso [in-kon-tru-vér-ssu], *adj.* o mesmo que *incontestável*; certíssimo. (Do lat. *incontroversus*).

Incontrovertível [in-kon-tru-ver-ti-vel], *adj.* que não é controvertível. (De *in* e *controvertível*).

Inconveniência [in-kon-ve-ni-en-ssi-a], *s. f.* estado ou qualidade do que é inconveniente; imprudência; palavra ou facto opposto á decência; indelicadeza. (Do lat. *inconvenientia*).

Inconveniente [in-kon-ve-ni-en-te], *adj.* que não é conveniente; improprio; inoportuno; indecente; —, *s. m.* estorvo; desvantagem. (Do lat. *inconveniens*).

Inconvenientemente [in-kon-ve-ni-en-te-men-te], *adv.* de modo inconveniente. (De *inconveniente*).

Inconversável [in-kon-ver-ssá-vel], *adj.* que não é conversável; intratável. (De *in* e *conversável*).

Inconvertível [in-kon-ver-ssi-vel], *adj.* que não pôde ter conversão; inconvertível. (Do hyp. lat. *inconvertibilis*).

Inconvertível [in-kon-ver-ti-vel], *adj.* que não é convertível. (Do lat. *inconvertibilis*).

Inconvicto [in-kon-vi-ktu], *adj.* que não está convicto ou convencido. (De *in* e *convicto*).

Incoordenação [in-ku-ur-de-na-ssão], *s. f.* falta de coordenação. (De *in* e *coordenação*).

Incora [in-kó-ra], *s. f.* o mesmo que *incoramento*. (De *incorar*).

Incorado [in-kn-rá-du], *part.* de *incorar*; represado.

Incoramento [in-ku-ra-men-tu], *s. m.* acto de *incorar*. (De *incorar*).

Incorar [in-ku-rár], *v. tr.* (Entre Doiro e Minho) empoçar ou represar (água) em tanque, valle, etc.

Incorporação [in-kur-pu-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de incorporar; agrupamento; mistura. (De *incorporar*). [porou. (De *incorporar*)].

Incorporado [in-kur-pu-rá-du], *adj.* que se incorpora. (De *incorporar*).

Incorporante [in-kur-pn-ran-te], *adj.* que incorpora. (De *incorporar*).

Incorporar [in-kur-pu-rár], *v. tr.* juntar n'um só corpo; dar fórma de corpo a; —, *v. intr.* tomar corpo; — *se*, *v. pr.* reunir-se; congregar-se. (Do lat. *incorporare*).

Incorporativo [in-kur-pu-ra-ti-vu], *adj.* o que incorpora. (De *incorporar*).

Incorporeidade [in-kur-pn-rei-dá-de], *s. f.* qualidade do que é incorporeo. (De *incorporeo*).

Incorporeo [in-kur-pó-ri-u], *adj.* que não é corporeo; immaterial. (Do lat. *incorporeus*).

Incorrecção [in-kn-rré-ssão], *s. f.* falta de correção; erro; defeito. (De *in* e *correção*).

Incorrectamente [in-kn-rré-ta-men-te], *adv.* de modo incorrecto; sem correção. (De *incorrecto*).

Incorrecto [in-kn-rré-tu], *adj.* que não é correcto; defeituoso; que tem erros. (Do lat. *incorrectus*).

Incorrer [in-kn-rrér], *v. intr.* cabir; ficar implicado; comprometter-se; chamar sobre si desagrado, castigo, etc. (Do lat. *incorrere*).

Incorrigibilidade [in-kn-rrí-ji-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade incorrigível; persistencia no erro, etc. (De *incorrigível*).

Incorrigível [in-kn-rrí-ji-vel], *adj.* que não é corrigível; incapaz de emenda ou de regeneração; reincidente na culpa. (De *in* e *corrigível*).

Incorrigivelmente [in-kn-rrí-ji-vel-men-te], *adv.* de modo incorrigível. (De *incorrigível*).

Incorrupção [in-kn-rru-ssão], *s. f.* qualidade ou estado de incorrupto ou de incorruptivo. (Do lat. *incorruptio*). [modo incorrupto. (De *incorrupto*)].

Incorruptamente [in-kn-rrú-ta-men-te], *adv.* de modo incorruptivo. (De *incorrupto*).

Incorruptibilidade [in-kn-rru-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é incorruptível. (Do lat. *incorruptibilitas*).

Incorruptível [in-kn-rru-ti-vel], *adj.* que não é corruptível; inalterável; que se não deteriora; inteiro; que não se deixa sabornar. (Do lat. *incorruptibilis*).

Incorruptivelmente [in-kn-rru-ti-vel-men-te], *adv.* de modo incorruptível. (De *incorruptível*).

Incorruptivo [in-kn-rru-ti-va], *adj.* o mesmo que *incorruptível*. (Do lat. *incorruptivus*).

Incorrupto [in-kn-rrú-tu], *adj.* que se não corrompeu. (Do lat. *incorruptus*).

Incrassado [in-kra-ssá-du], *adj.* tornado gordo; engrossado. (De *incrassar*). [(De *incrassar*)].

Incrassante [in-kra-ssan-te], *adj.* que *incrassa*. [Incrassar [in-kra-ssár], *v. tr.* tornar crasso ou gordo; engrossar. (Do lat. *incrassare*)].

Increado [in-kri-á-du], *adj.* o mesmo que *incriado*.

Incredibilidade [in-kre-di-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é incrível. (Do lat. *incredibilitas*).

Incredulamente [in-kre-du-la-men-te], *adv.* de modo incredulo. (De *incredulo*).

Incrednidade [in-kre-du-li-dá-de], *s. f.* qualidade de quem é incredulo; falta de fé; irreligião. (Do lat. *incredulitas*).

Incredulo [in-kre-du-lu], *adj.* que não crê; que duvida; impio; —, *s. m.* o que não é crednlo; athen. (Do lat. *incredulus*).

Incremento [in-kre-men-tu], *s. m.* augmento; desenvolvimento; acto de crescer. (Do lat. *incrementum*).

Increnque [in-kren-ke], *adj.* (Bras. de Goiaz) ruim.

Increpação [in-kre-pa-ssão], *s. f.* acto ou effeito de increpar; reprehensão aspera. (Do lat. *increpato*).

Increpado [in-kre-pá-du], *part.* de *increpar*.

Increpador [in-kre-pá-dór], *adj.* e *s. m.* o que increpa. (De *increpar*). [lat. *increpans*].

Increpante [in-kre-pan-te], *adj.* que *increpa*. [Increpar [in-kre-pár], *v. tr.* reprehender asperamente; acensar; censurar. (Do lat. *increpare*)].

Increu [in-kré-ú], *adj.* (des.) o mesmo que *incrédulo*; —, *pl.* os infieis. (Do r. lat. *incredulus*).

Incriado [in-kri-á-du], *adj.* que não foi criado; —, *s. m.* o que não teve principio; Deus. (Do lat. *increatus*).

Incriminação [in-kri-mi-na-ssão], *s. f.* acto de incriminar; accusação. (Do lat. *incriminatio*).

Incriminado [in-kri-mi-ná-du], *part.* de *incriminar*; accusado.

Incriminar [in-kri-mi-nár], *v. tr.* attribuir um

crime a; accusar; considerar como crime. (Do lat. *in* e *criminare*).

Incríticavel [in-kri-ti-ká-vel], *adj.* que não é criticável. (De *in* e *críticavel*).

Incrível [in-kri-vel], *adj.* inacreditável; custoso de se acreditar; extraordinário; singular. (De *in* e *crível*).

Incrivelmente [in-kri-vel-men-te], *adv.* de modo incrível. (De *incrível* e *mente*).

Incrumentamente [in-kru-en-ta-men-te], *adv.* de modo incruento. (De *incruento*).

Incruento [in-kru-en-tu], *adj.* que não é ensanguentado; em que não ha derramamento de sangue. (Do lat. *incruentus*).

Incrustação [in-krus-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de incrustar; formação de crosta; embutido. (Do lat. *incrustatio*).

[*tar*; que tem incrustações.]

Incrustado [in-krus-tá-du], *adj. part.* de *incrustar*.

Incrustador [in-krus-tá-dór], *adj.* que incrusta; —, *s. m.* o que faz incrustações ou embutidos. (De *incrustar*).

Incrustante [in-krus-tan-te], *adj.* que incrusta; incrustador. (Do lat. *incrustans*).

Incrustar [in-krus-tár], *v. tr.* cobrir de crosta; sobrepôr uma camadn a; tauxiar; embutir; inserir. (Do lat. *incrustare*).

Incrustalizavel [in-kris-ta-li-zá-vel], *adj.* que se não pôde crystallizar. (De *in* e *crustalizavel*).

Incuaiá [in-kú-á-i-á], *s. f.* (Africa) festa annual dos vátuas, e que constam de dansas e cantos guerreiros.

Incubação [in-ku-ba-ssão], *s. f.* acto ou effeito de incubar; espaço entre a aquisição de uma doença e a sua manifestação; preparação; elaboração (Do lat. *incubatio*).

[*que está em incubação.*]

Incubado [in-ku-bá-du], *adj. part.* de *incubar*;

Incubador [in-ku-bá-dór], *adj.* que serve para incubar; —, *s. m.* apparelho para incubar ou chocar ovos. (Do lat. *incubator*).

Incubadora [in-ku-bá-dó-ra], *s. f.* apparelho para incubação artificial; incubador. (De *incubador*).

Incubar [in-ku-bár], *v. tr.* chocar (ovos) artificialmente; (fig.) planejar; preparar; —, *v. intr.* chocar ovos. (Do lat. *incubare*).

Incubo [in-ku-bu], *adj.* que se deita sobre alguma coisa; —, *s. m.* pesadêlo; demónio causador de pesadêlos. (Do lat. *incubus*).

Incude [in-ku-de], *s. f.* (poet.) o mesmo que *bigorna*. (Do lat. *incudis*).

Incudico [in-kú-di-ku], *adj.* (anat.) diz-se da articulação com a *bigorna* (osso do ouvido). (Do lat. *incus, udis*).

Inculca [in-kúl-ka], *s. f.* acto ou effeito de inculcar; pesquisa; procura; pessoa que inculca; —, *s. m.* inculcador. (De *inculcar*).

Inculcadeira [in-kul-ka-dei-ra], *s. f.* e *adj.* mulher que inculca; alcoviteira. (De *inculcar*).

Inculcado [in-kul-ká-dn], *part.* de *inculcar*.

Inculcador [in-kul-ka-dór], *s. m.* e *adj.* o que inculca. (Do lat. *inculcator*).

Inculcar [in-kul-kár], *v. tr.* informar ácerca de; recomendar; suggerir; — *se*, *v. pr.* impôr ou insinuar o valor proprio; fazer reclamo a si proprio. (Do lat. *inculcare*).

Inculpabilidade [in-kul-pa-bi-li-dá-de], *s. f.* falta de culpabilidade. (De *inculpavel*).

Inculpação [in-kul-pa-ssão], *s. f.* acto ou effeito de inculpar; estado de quem é inculcado. (Do lat. *inculpatio*).

[*culpa*. (De *inculpado*).

Inculpadamente [in-kul-pá-da-men-te], *adv.* sem culpa;

Inculpado [in-kul-pá-du], *adj.* que não tem culpa; innocente; *part.* de *inculpar*. (Do lat. *inculpatus*).

Inculpar [in-kul-pár], *v. tr.* attribuir culpas a; incriminar; — *se*, *v. pr.* criminar-se. (De *culpar*).

Inculpavel [in-kul-pá-vel], *adj.* o mesmo que *inculpado*. (Do lat. *inculpabilis*).

Inculpavelmente [in-kul-pá-vel-men-te], *adv.* de modo inculpavel. (De *inculpavel*).

Inculposamente [in-kul-pó-za-men-te], *adv.* de modo inculposo; innocentemente. (De *inculposo*).

Inculposo [in-kul-pó-zu], *adj.* em que não ha culpa. (De *in* e *culposo*).

Incultivavel [in-kul-ti-vá-vel], *adj.* que não é cultivavel. (De *in* e *cultivavel*).

Inculto [in-kúl-tu], *adj.* que não está cultivado; que não é culto; arido; agreste; rude. (Do lat. *incultus*).

Incumbencia [in-kun-ben-ssi-a], *s. f.* acto ou effeito de incumbir; negocio que se incumbe. (Do lat. *incumbentia*).

Incumbido [in-kun-bi-du], *part.* de *incumbir*.

Incumbir [in-kun-bír], *v. tr.* encarregar de; —, *v. intr.* estar a cargo; caber; — *se*, *v. pr.* encarregar-se de. (Do lat. *incumbere*).

Incunábulo [in-ku-ná-bu-lu], *s. m.* obra impressa, que data do scenlo em que se descobrin a imprensa. (Do lat. *incunabula*).

Incurabilidade [in-ku-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidsde de incuravel. (De *incuravel*).

Incuravel [in-ku-rá-vel], *adj.* que não tem cura; irremediavel. (De *in* e *curavel*).

Incuravelmente [in-ku-rá-vel-men-te], *adv.* de modo incuravel. (De *incuravel*).

Incuria [in-kú-ri-a], *s. f.* falta de cuidado; desleixo. (Do lat. *incuria*).

[*in* e *curial*].

Incurial [in-ku-ri-ál], *adj.* que não é curial. (De]

Incurialidade [in-ku-ri-a-li-dá-de], *s. f.* irregularidade; coisa incurial. (De *incurial*).

Incuriosamente [in-ku-ri-ó-za-men-te], *adv.* sem curiosidade. (De *incurioso*).

Incuriosidade [in-ku-ri-u-zi-dá-de], *s. f.* falta de curiosidade; desleixo. (Do lat. *incuriositas*).

Incurioso [in-ku-ri-ó-zu], *adj.* que não é curioso; negligente (Do lat. *incuriosus*).

Incurso [in-kur-ssão], *s. f.* invasão militar; correria em paiz inimigo; (fig.) invasão. (Do lat. *incursio*).

Incurso [in-kúr-ssu], *adj. part.* *irr.* de *incorrer*; que incorren; compromettido; —, *s. m.* acto de incorrer; incursão. (Do lat. *incursus*).

Incusa [in-kú-ssa], *s. f.* medalha ou moeda cunhada só de um lado. (De *incuso*).

Incuso [in-kú-zu], *adj.* que é cunhado só de um lado (fal. de medalhas, etc.). (Do lat. *incusus*).

Incussa [in-kú-ssa], *s. f.* planta africana, o mesmo que *indua*.

Incutir [in-ku-tír], *v. tr.* insinuar; infundir no animo de; suggerir. (Do lat. *incutere*).

Inda [in-da], *adv.* (pop. e fam.) o mesmo que *ainda*. (Do lat. *inde*).

Indagação [in-da-gha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de indagar; pesquisa; investigação. (Do lat. *indagatio*).

Indagado [in-da-ghá-du], *adj. part.* de *indagar*.

Indagador [in-da-ghá-dór], *adj.* e *s. m.* o que indaga ou presruta. (De *indagar*).

Indagar [in-da-ghár], *v. tr.* seguir a pista de; buscar; investigar; —, *v. intr.* proceder a averiguações. (Do lat. *indagare*).

Indagavel [in-da-ghá-vel], *adj.* que se pôde indagar. (Do lat. *indagabilis*).

[*ricanas*].

Indaiá [in-da-i-á], *s. m.* genero de palmeiras ame-]

Indaiá-açu [in-da-i-á-a-ssú], *s. m.* especie de palmeira do Brasil.

Indaiá-rasteiro [in-da-i-á-ras-tei-rn], *s. m.* (Braz.) especie de palmeira.

Indajá [in-da-já], *s. m.* o mesmo que *indaiá-açu*.

Indebito [in-dé-bi-tu], *adj.* que não é devido; que se pagon indevidamente. (Do lat. *indebitus*).

Indecencia [in-de-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidnde de indecente; deshonestidade; inconveniencia. (Do lat. *indecentia*).

Indecente [in-de-ssen-te], *adj.* que não é decente; indecoroso; desbonesto. (Do lat. *indeccens*).

Indecentemente [in-de-ssen-te-men-te], *adv.* de modo indecente; indecorosamente. (De *indecente*).

Indecifrável [in-de-si-frá-vel], *adj.* que se não pôde decifrar. (De *in* e *decifrar*).

Indecifrávelmente [in-de-si-frá-vel-men-te], *adv.* de modo indecifrável. (De *indecifrável*).

Indecisamente [in-de-si-zá-men-te], *adv.* de modo indeciso; com indecisão. (De *indeciso*).

Indecisão [in-de-si-zão], *s. f.* qualidade de indecisão; hesitação; irresolução; perplexidade. (De *in* e *decisão*).

Indeciso [in-de-si-zu], *adj.* que não está decidido; duvidoso; perplexo; irresoluto; froixo; vago. (Do lat. *in* e *decisus*).

Indeclarável [in-de-kla-rá-vel], *adj.* que se não pôde declarar. (De *in* e *declarar*).

Indeclinabilidade [in-de-kli-na-hi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é indeclinável. (De *indeclinável*).

Indeclinável [in-de-kli-ná-vel], *adj.* que não é declinável; irrecusável. (Do lat. *indeclinabilis*).

Indeclinavelmente [in-de-kli-ná-vel-men-te], *adv.* de modo indeclinável. (De *indeclinável*).

Indecomponível [in-de-kon-pu-ni-vel], *adj.* que se não pôde decompor. (De *in* e *decomponível*).

Indecomposto [in-de-kon-p'si-tu], *adj.* que não é decomposto. (De *in* e *decomposto*).

Indecoro [in-de-kó-ru], *adj.* o mesmo que *indecoroso*. (Do lat. *indecorus*).

Indecóro, *s. m.* falta de decóro; acto indecoroso. (De *in* e *decóro*).

Indecóro [in-de-kó-ru], *adj.* o mesmo que *indecóro*.

Indecorosamente [in-de-ku-ró-za-men-te], *adv.* de modo indecoroso; indecentemente. (De *indecoroso*).

Indecoroso [in-de-ku-ró-zu], *adj.* que não é decoroso; indigno; indecente; obsceno. (De *in* e *decoroso*).

Indefectibilidade [in-de-fé-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é indefectível. (De *indefectível*).

Indefectível [in-de-fé-ti-vel], *adj.* que não falta; infallível; que não perece. (De *in* e *defectível*).

Indefectivelmente [in-de-fé-ti-vel-men-te], *adv.* de modo indefectível. (De *indefectível*).

Indefensável [in-de-fen-sá-vel], *adj.* que não é defensivo; que não merece defesa. (De *in* e *defensável*).

Indefensavelmente [in-de-fen-sá-vel-men-te], *adv.* de modo indefensável. (De *indefensável*).

Indefensível [in-de-fen-si-vel], *adj.* o mesmo que *indefensável*. (De *in* e *defensível*).

Indefenso [in-de-fen-sá-u], *adj.* que não tem defesa; desarmado; fraco. (Do lat. *indefensus*).

Indeferido [in-de-fe-ri-du], *adj. part.* de *indeferir*; não deferido; não attendido; cujo despacho é contrario ao requerimento.

Indeferimento [in-de-fe-ri-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *indeferir*; despacho que *indefer*. (De *indeferir*).

Indeferir [in-de-fe-rir], *v. tr.* despachar em contrario do que se requereu; desatender. (De *in* e *deferir*).

Indeferível [in-de-fe-ri-vel], *adj.* que não pôde ou não deve ser deferido. (De *indeferir*).

Indefeso [in-de-fé-zu], *adj.* o mesmo que *indefenso*.

Indefessamente [in-de-fé-ssa-men-te], *adv.* de modo indefesso; incansavelmente. (De *indefesso*).

Indefesso [in-de-fé-ssu], *adj.* não cansado; incansável; laborioso. (Do lat. *indefessus*).

Indeficiente [in-de-fi-si-en-te], *adj.* que não é deficiente; bastante. (De *in* e *deficiente*).

Indefinidamente [in-de-fi-ni-da-men-te], *adv.* de modo indefinido; sem fim ou termo. (De *indefinido*).

Indefinido [in-de-fi-ni-du], *adj.* não definido; indeterminado; que não tem limites; que exprime idéa vaga; —, *s. m.* o que é indefinido. (Do lat. *indefinitus*).

Indefinito [in-de-fi-ni-tu], *adj.* o mesmo que *indefinido*.

Indefinível [in-de-fi-ni-vel], *adj.* que se não pôde definir; indefinido. (De *in* e *definível*).

Indegrar [in-de-ghrár], *v. intr.* (Beira) abastecer-se de agua pluvial a nascente. (Forma pop. de *integrar*).

Indehiscência [in-de-is-sen-si-a], *s. f.* propriedade dos frutos indehiscentes. (De *in* e *dehiscência*).

Indehiscente [in-de-is-sen-te], *adj.* (bot.) que se não abre na época da maturação. (De *in* e *dehiscente*).

Indelebilidade [in-de-lé-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é indelevel. (De *indelevel*).

Indelevel [in-de-lé-vel], *adj.* que se não pôde apagar ou destruir; que permanece. (Do lat. *indelebilis*).

Indelevelmente [in-de-lé-vel-men-te], *adv.* de modo indelevel. (De *indelevel*).

Indeliberação [in-de-li-be-ra-são], *s. f.* falta de deliberação; perplexidade. (De *in* e *deliberação*).

Indeliberação [in-de-li-be-rá-da-men-te], *adv.* com indeliberação; irreflectidamente. (De *in* e *deliberação*).

Indeliberado [in-de-li-be-rá-du], *adj.* indeciso; irresoluto; irreflectido. (De *in* e *deliberado*).

Indelicadamente [in-de-li-ká-da-men-te], *adv.* de modo indelicado. (De *indelicado*).

Indelicadeza [in-de-li-ka-dé-za], *s. f.* falta de delicadeza; acto indelicado; procedimento censurável. (De *in* e *delicadeza*).

Indelicado [in-de-li-ká-du], *adj.* que não é delicado; inconveniente; grosseiro. (De *in* e *delicado*).

Indelineável [in-de-li-ni-á-vel], *adj.* confuso; que se não pôde delinear. (De *in* e *delinear*).

Indeminuto [in-de-mi-nú-tu], *adj.* o mesmo ou melhor que *indiminuto*.

Indemne [in-dé-mne], *adj.* que não soffreu damno ou prejuizo; incolume. (Do lat. *indemnis*).

Indemnidade [in-dé-mni-dá-de], *s. f.* qualidade de indemne; perdão de culpa ou falta; satisfação de damno, perda, etc. (Do lat. *indemnitas*).

Indemnizado [in-de-mni-zá-du], *adj. part.* de *indemnizar*; que recebe indemnização.

Indemnizador [in-de-mni-za-dór], *adj.* e *s. m.* o que indemniza. (De *indemnizar*).

Indemnizar [in-de-mni-zár], *v. tr.* compensar; dar indemnização a; resarcir; — *se*, *v. pr.* receber compensação. (De *indemne*).

Indemnizável [in-dé-mni-zá-vel], *adj.* que pôde ser indemnizado. (De *indemnizar*).

Indemonstrado [in-de-mons-trá-dn], *adj.* não demonstrado. (Do lat. *indemonstratus*).

Indemonstrável [in-de-mons-trá-vel], *adj.* que não pôde ser demonstrado. (Do lat. *indemonstrabilis*).

Independencia [in-de-pen-den-si-a], *s. f.* qualidade de independente; libertação; estado livre e autonomo; (Bras.) planta euphorhiacea (symbolo da independencia brasileira). (De *in* e *dependencia*).

Independente [in-de-pen-den-te], *adj.* que não depende de outro ou de outrem; livre; que não está sujeito; que se governa por leis ou estatutos proprios. (De *in* e *dependente*).

Independentemente [in-de-pen-den-te-men-te], *adv.* de modo independente; com independencia. (De *independente*).

Indesatável [in-de-za-tá-vel], *adj.* que se não pôde desatar ou desprender. (De *in* e *desatar*).

Indescrição [in-dis-kri-são], *s. f.* (forma pop. e correcta da pal. *indiscrição*).

Indescriptível [in-dis-kri-ti-vel], *adj.* que se não pôde descrever; (fig.) extraordinario. (De *in* e *descriptível*).

Indescriptivelmente [in-dis-kri-ti-vel-men-te], *adv.* de modo indescriptível. (De *indescriptível*).

Indesculpável [in-des-kul-pá-vel], *adj.* que não merece ou não admite desculpa. (De *in* e *desculpável*).

Indestronável [in-des-tru-ná-vel], *adj.* que se não pôde destronar. (De *in* e *destronar*).

Indestronável [in-des-tru-ni-zá-vel], *adj.* o mesmo que *indestronável*. (De *in*, *des* e *trono*).

Indestructibilidade [in-des-tru-ti-hi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é indestructível. (De *indestructível*).

Indestructível [in-des-tru-ti-vel], *adj.* que se não pôde destruir; inalterável. (De *in* e *destructível*).

Indestructivelmente [in-des-tru-ti-vel-men-te], *adv.* de modo indestructivel. (De *indestructivel*)

Indeterminabilidade [in-de-ter-mi-na-bi-li-dá-de], *s. f.* qua idade do que é indeterminavel.

Indeterminação [in-de-ter-mi-na-são], *s. f.* falta de determinação; perplexidade; indecisão; inação. (De *in* e *determinação*)

Indeterminadamente [in-de-ter-mi-ná-da-men-te], *adv.* de modo indeterminado; vagamente. (De *indeterminado*).

Indeterminado [in-de-ter-mi-ná-du], *adj.* que não é determinado; indefinido; vago; incerto; —, *s. m.* o que é vago. (De *indeterminar*).

Indeterminar [in-de-ter-mi-nár], *v. tr.* tornar indeterminado. (De *in* e *determinar*).

Indeterminavel [in-de-ter-mi-ná-vel], *adj.* que se não pôde determinar; indeterminado. (De *in* e *determinavel*).

[Do inconveniente. (De *inlevido*).]

Indevidamente [in-de-vi-da-men-te], *adv.* de modo indevido

Indevido [in-de-vi-du], *adj.* que não é devido; que não é proprio; inconveniente. (De *in* e *devido*).

Indevoção [in-de-vu-são], *s. f.* falta de devoção. (Do lat. *indevotio*).

Indevidamente [in-de-vó-ta-men-te], *adv.* sem devoção. (De *indevoto*).

Indevoto [in-de-vó-tu], *adj.* que não tem devoção; irreligioso. (Do lat. *indevotus*).

Index [in-dé-kes], *s. m.* indice; *dedo* —, o indicador —, *s. m.* o dedo indicador. (Do lat. *index*).

Índi [in-dí], *s. m.* o mesmo que *híndi* (língua dos índus). (Do r. de *índus*). (De *Índia*).

Índiana [in-di-á-na], *s. f.* especie de bananeira. (De *Índia*).

Índianamente [in-di-á-na-men-te], *adv.* a maneira dos índios. (De *índiano*).

Índianista [in-di-a-nis-ta], *s. m.* individuo perito em coisas da Índia; orientalista. (De *índiano*).

Índianita [in-di-a-ni-ta], *s. f.* substancia mineral, que se encontra na Índia. (De *índiano*).

Índianizar [in-di-a-ni-zar], *v. tr.* dar feição indiana a. (De *índiano*).

Índiano [in-di-á-nu], *adj.* relativo á Índia; —, *s. m.* natural da Índia. (De *Índia* n. p.).

Índianologo [in-di-a-nó-lu-ghu], *s. m.* o mesmo que *índianista* (De *índiano* e gr. *logos*).

Indicação [in-di-ka-são], *s. f.* acto ou efeito de indicar; indicio; mostra. (Do lat. *indicatio*).

Indicador [in-di-ka-dór], *adj.* que indica; *index*; —, *s. m.* ponteiro que indica; aparelho que indica certa operação; registo; especie de cuco africano. (Do lat. *indicator*). [Índigo (De *índico*).

Índican [in-di-kan], *s. m.* principio existente no

Índicana [in-di-ká-na], *s. f.* o mesmo que *índican*.

Índicante [in-di-kan-te], *adj.* que indica; que dá indicio. (Do lat. *indicans*).

Índicanuria [in-di-ka-nú-ri-a], *s. f.* presença do *índican* na urina. (De *índican* e gr. *ouron*).

Índicar [in-di-kár], *v. tr.* apontar ou mostrar com o dedo, ponteiro, etc.; revelar; aconselhar; esboçar. (Do lat. *indicare*).

Índicativo [in-di-ka-ti-vu], *adj.* que indica; (gram.) diz-se do modo verbal, que exprime a acção de maneira positiva e absoluta; —, *s. m.* indicação; signal; (gram.) primeiro modo da conjugação verbal. (Do lat. *indicativus*).

Índicção [in-di-são], *s. f.* periodo de quinze annos; prescrição; preceito. (Do lat. *indictio*).

Índice [in-di-ssc], *s. m.* tabella; lista de capitulos, paragraphos, etc., de livro; catalogo; relação alfabética; dedo indicador; algarismo; ponteiro. (Do lat. *index*).

Índiciado [in-di-ssi-dá-du], *adj. part.* de *indicar*;

—, *s. m.* reu accusado ou pronunciado. (De *indicar*).

Índiciador [in-di-ssi-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que dá indicio; accusador. (De *indicar*).

Índiciar [in-di-ssi-dr], *v. tr.* dar indicio de; de-

nunciar; declarar responsavel no fóro criminal. (De *indivir*).

Índicio [in-di-ssi-u], *s. m.* indicação; vestigio; signa; principio de prova. (Do lat. *indicium*).

Índico [in-di-ku], *adj.* o mesmo que *índiano*. (Do lat. *indicus*)

Índiculo [in-di-ku-lu], *s. m.* pequeno indice; indicação summaria; resenha. (Do lat. *indiculus*).

Índiferença [in-di-fe-ren-ssa], *s. f.* qualidade do que é indifferente; desinteresse; apathia; inercia; desprobitamento; antipathia. (Do lat. *indifferentia*).

Índifferente [in-di-fe-ren-te], *adj.* que manifesta indifferença; que não prefere; que não tem nem amizade nem odio; apathico; que não tem afinidade; —, *s. m.* o que não tem amizade; o que quebrou relações de amizade com outrem; que se desinteressa. (Do lat. *indifferens*).

Índifferentemente [in-di-fe-ren-te-men-te], *adv.* com indifferença. (De *índifferente*).

Índifferentismo [in-di-fe-ren-tis-mu], *s. m.* systema dos que são indifferentes em religião, politica, etc. (De *indifferente*).

Índifferentista [in-di-fe-ren-tis-ta], *s. m.* e *adj.* sectario do indifferentismo. (De *índifferente*).

Índiffusivel [in-di-fu-zi-vel], *adj.* que não é diffusivel. (De *in* e *diffusivel*).

Índigena [in-di-ji-na], *s. m.* o que nasceu no logar ou no paiz que habita; —, *adj.* proprio de um paiz ou de uma localidade. (Do lat. *indigena*).

Índigenato [in-di-je-ná-tu], *s. m.* qualidade ou situação de indígena. (De *índigena*).

Índigencia [in-di-je-n-ssi-a], *s. f.* falta do que é indispensavel á vida; miseria; os indigentes; carencia. (Do lat. *indigentia*).

Índigente [in-di-je-n-te], *adj.* e *s. m.* o que vive na indigencia. (Do lat. *indigens*).

Índigentemente [in-di-je-n-te-men-te], *adv.* com indigencia; misravelmente. (De *índigente*).

Índigerivel [in-di-je-ri-vel], *adj.* que não é digerivel. (De *in* e *digerivel*).

Índigestão [in-di-je-s-tão], *s. f.* perturbação do estomago, causada por má digestão; (fam.) fartadela. (Do lat. *indigestio*).

Índigestivel [in-di-je-s-ti-vel], *adj.* o mesmo que *índigerivel*. (De *in* e *digestivel*).

Índigesto [in-di-je-s-tu], *adj.* que se não digeriu; que produz indigestão; (fig.) enfadonho; pesado. (Do lat. *indigestus*).

Índigitado [in-di-ji-tá-du], *part.* de *índigitar*.

Índigitar [in-di-ji-tár], *v. tr.* apontar com o dedo; mostrar; indicar; propór; designar. (Do lat. *digitus*).

Índignação [in-di-ghna-são], *s. f.* acção de indignar ou de indignar-se; ira; desprezo extremo; repulção. (Do lat. *indignatio*).

Índignadamente [in-di-ghná-da-men-te], *adv.* com indignação. (De *índignado*).

Índignado [in-di-ghná-du], *adj. part.* de *índignar*; que mostra indignação.

Índignar [in-di-ghnár], *v. tr.* encher de colera; inspirar desprezo; causar repulção a; — *se*, *v. pr.* sentir desprezo ou repulção; revoltar-se. (Do lat. *indignari*).

Índignidade [in-di-ghni-dá-de], *s. f.* falta de dignidade; acção indigna; baixaza; affronta. (Do lat. *indignitas*).

Índigno [in-di-ghnu], *adj.* que não é digno; que não é proprio; incapaz; desprezível; torpe; vil. (Do lat. *indignus*).

Índigo [in-di-ghu], *s. m.* substancia corante que se extrai do indigueiro; anil ou anileira; arvore solanea do Brasil. (Do lat. *indirus*).

Índigifero [in-di-ghó-fe-ru], *s. m.* (sci.) a anileira. (De *índigo* e lat. *ferre*).

Índigotato [in-di-ghn-tá-tu], *s. m.* combinação do acid. indigotico com uma base. (De *índigo*).

Índigoteiro [in-di-ghu-tei-ru], *s. m.* o mesmo que *indigueiro*. (Do fr. *indigotier*).

Indigótico [in-di-ghó-ti-ku], *adj.* (chim.) diz-se do ácido produzido pela acção do ácido nítrico sobre o anil. (De *indigo*).

Indigotina [in-di-ghu-ti-na], *s. f.* substancia solida, volátil, de cor azul acobreada. (De *indigo*).

Indigueiro [in-di-ghéi-ru], *s. m.* o mesmo que *anileira e anil*. (De *indigo*).

Indigadeira [in-dil-gha-dsi-ra], *s. f.* (t. de Escalhão) mulher diligente. (De *indilgar*).

Indilgar [in-dil-ghár], *v. intr.* (t. de Escalhão) trabalhar com actividade e afan. (De *indagar*).

Indiligencia [in-di-li-jen-ssi-a], *s. f.* falta de diligencia; negligencia. (Do lat. *indiligentia*).

Indiligente [in-di-li-jen-te], *adj.* que não é diligente; negligente. (Do lat. *indiligens*).

Indiligentemente [in-di-li-jen-te-men-te], *adv.* de modo indiligente. (De *indiligente*).

Indiminuto [in-di-mi-nú-tu], *adj.* que não é diminuto. (De *in* e *diminuto*). [Orthogr. pref. é *indeminuto*].

Indirectamente [in-di-ré-ta-men-te], *adv.* de modo indirecto; dissimuladamente. (De *indirecto*).

Indirecta [in-di-ré-ta], *s. f.* (fam. mais us. no pl.) allusão; renouço; piada. (Fem. de *indirecto*).

Indirecto [in-di-ré-tu], *adj.* que não é directo; que não segue o caminho mais curto; (fig.) simulado; que usa de rodeios; (gram.) diz-se dos complementos verbaes, precedidos de preposição. (Do lat. *indirectus*).

Indirigivel [in-di-ri-ji-vel], *adj.* que não é dirigivel. (De *in* e *dirigível*).

Indiscernivel [in-dis-sser-ni-vel], *adj.* que se não pode discernir. (De *in* e *discernir*).

Indisciplina [in-dis-ssi-pli-na], *s. f.* falta de disciplina; rebellião; desobediencia. (De *in* e *disciplina*).

Indisciplinabilidade [in-dis-ssi-pli-na-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de indisciplinavel. (De *indisciplinavel*).

Indisciplinadamente [in-dis-ssi-pli-ná-da-men-te], *adv.* sem disciplina. (De *indisciplinado*).

Indisciplinado [in-dis-ssi-pli-ná-du], *adj.* falto de disciplina; que não respeita a disciplina; rebelde. (De *indisciplinar*).

Indisciplinar [in-dis-ssi-pli-nár], *v. tr.* promover a indisciplina de; revoltar; desmoralizar; — *se, v. pr.* tornar-se indisciplinado; desmoralizar-se. (De *in* e *disciplinar*).

Indisciplinavel [in-dis-ssi-pli-ná-vel], *adj.* que se não pode disciplinar; incorrigivel. (De *in* e *disciplinavel*).

Indiscreção [in-dis-kre-ssão], *s. f.* qualidade de indiscreto; falta de discreção; acto indiscreto. (Do lat. *indiscretio*).

Indiscretamente [in-dis-kré-ta-men-te], *adv.* de modo indiscreto; levianamente. (De *indiscreto*).

Indiscreto [in-dis-kré-tu], *adj.* que não é discreto; inconfidente; tagarela; —, *s. m.* o que não sabe ser discreto. (Do lat. *indiscretus*).

Indiscriminadamente [in-dis-kri-mi-ná-da-men-te], *adv.* de modo indiscriminado; confusamente; promiscuamente. (De *indiscriminado*).

Indiscriminado [in-dis-kri-mi-ná-du], *adj.* não discriminado; confuso; misturado. (De *in* e *discriminado*).

Indiscriminavel [in-dis-kri-mi-ná-vel], *adj.* que se não pode discriminar. (De *in* e *discriminavel*).

Indiscutibilidade [in-dis-ku-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é indiscutivel. (De *indiscutivel*).

Indiscutivel [in-dis-ku-ti-vel], *adj.* que não é discutivel; indubitavel. (De *in* e *discutivel*).

Indiscutivelmente [in-dis-ku-ti-vel-men-te], *adv.* de modo indiscutivel. (De *indiscutivel*).

Indisina [in-di-zi-na], *s. f.* substancia extrahida da anilina. (De *indigo*).

Indispensabilidade [in-dis-pen-ssa-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é indispensavel. (De *indispensavel*).

Indispensavel [in-dis-pen-ssá-vel], *adj.* que não é dispensavel; que é muito necessario; —, *s. m.* o que

é essencial; pequena mala ou bolsa em que as senhoras mettem pequenos objectos. (De *in* e *dispensavel*).

Indispensavelmente [in-dis-pen-ssá-vel-men-te], *adv.* de modo indispensavel. (De *indispensavel*).

Indisponibilidade [in-dis-pu-ni-bi-li-dá-de], *s. f.* estado ou qualidade de indisponivel. (De *indisponivel*).

Indisponivel [in-dis-pu-ni-vel], *adj.* que não é disponivel; inalienavel. (De *in* e *disponivel*).

Indispôr [in-dis-pôr], *v. tr.* alterar a disposição de; produzir encommodo em; indignar; malquistar; — *se, v. pr.* malquistar-se; enfadar-se. (De *in* e *dispôr*).

Indisposição [in-dis-pu-ti-ssão], *s. f.* falta de disposição; encommodo de saude; desavença. (De *in* e *disposição*). [encommodado; desavindo.]

Indisposto [in-dis-pôs-tu], *adj.* e *part.* de *indispôr*;

Indisputabilidade [in-dis-pu-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é indisputavel. (De *indisputavel*).

Indisputado [in-dis-pu-tá-du], *adj.* que não é disputado; incontrouerso. (De *in* e *disputado*).

Indisputavel [in-dis-pu-tá-vel], *adj.* que não é disputavel; inquestionavel. (Do lat. *indisputabilis*).

Indisputavelmente [in-dis-pu-tá-vel-men-te], *adv.* de modo indisputavel. (De *indisputavel*).

Indissimulavel [in-dis-ssi-mu-lá-vel], *adj.* que se não pôde dissimular. (Do lat. *indissimulabilis*).

Indissolubilidade [in-di-ssu-lu-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é indissolovel. (De *indissolovel*).

Indissolovel [in-di-ssu-lú-vel], *adj.* que não é dissolovel; que se não pôde desatar ou desunir. (Do lat. *indissolubilis*).

Indissolovelmente [in-di-ssu-lú-vel-men-te], *adv.* de modo indissolovel. (De *indissolovel*).

Indistincção [in-dis-tin-ssão], *s. f.* qualidade do que é indistincto; confusão. (De *in* e *distincção*).

Indistincto [in-dis-tin-tu], *adj.* o mesmo que *indistincto*.

Indistinguiavel [in-dis-tin-ghi-vel], *adj.* que se não pôde distinguir; que se não avista bem. (De *in* e *distinguiavel*).

Indistintamente [in-dis-tin-ta-men-te], *adv.* de modo indistincto; vagamente. (De *indistincto*).

Indistinto [in-dis-tin-tu], *adj.* que se não distingue bem; confuso; vago; misturado. (De *in* e *distinto*).

Inditoso [in-di-tó-zu], *adj.* o mesmo que *desditoso*. (De *in* e *ditoso*). [indio.]

Indium [in-di-un], *s. m.* metal, chamado tambem

Indivdua [in-di-vi-du-a], *s. f.* (Beira e Alg) qualquer mulher; mulher de que se não diz o nome. (Fem. de *indivduo*).

Indivduação [in-di-vi-du-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de individuar; (phil.) • concentração no eu individual. (De *individuar*).

Indivduado [in-di-vi-du-á-du], *part.* de *individuar*.

Indivduador [in-di-vi-du-a-dôr], *adj.* e *s. m.* o que individua. (De *individuar*).

Indivdual [in-di-vi-du-ál], *adj.* relativo a indivduo; especial; particular. (De *indivduo*).

Indivdualidade [in-di-vi-du-a-li-dá-de], *s. f.* qualidades caracteristicas do indivduo; personalidade; originalidade. (De *indivduo*).

Indivdualista [in-di-vi-du-a-lis-ta], *adj.* relativo ao indivdualismo; —, *s. m.* sectario do indivdualismo. (De *indivduo*).

Indivdualização [in-di-vi-du-a-li-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de individuar. (De *indivdualizar*).

Indivdualizado [in-di-vi-du-a-li-zá-du], *part.* de *indivdualizar*.

Indivdualizar [in-di-vi-du-a-li-zár], *v. tr.* tornar individual; especializar; — *se, v. pr.* especializar-se. (De *indivduo*).

Indivdualmente [in-di-vi-du-ál-men-te], *adv.* de modo individual. (De *indivduo*).

Indivduante [in-di-vi-du-an-te], *adj.* que individua. (De *indivduo*).

Indivduar [in-di-vi-du-ár], *v. tr.* narrar minuciosamente; especificar; individuar. (De *indivduo*).

Indivíduo [in-di-vi-du-u], *adj.* que se não divide; indiviso; —, *s. m.* qualquer corpo que constitue um todo distinto; pessoa; snejito; (Bras. e Açores) homem reles; pandilha. (Do lat. *individuus*).

Indivisamente [in-di-vi-za-men-te], *adv.* de modo indiviso. (De *indiviso*).

Indivisão [in-di-vi-zão], *s. f.* qualidade do que é indiviso; falta de divisão. (Do lat. *indivisio*).

Indivisibilidade [in-di-vi-zi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é indivisível. (De *indivisível*).

Indivisível [in-di-vi-zi-vel], *adj.* que não é divisível; —, *s. m.* átomo; partícula tenuíssima. (Do lat. *indivisibilis*).

Indivisivelmente [in-di-vi-zi-vel-men-te], *adv.* de modo indivisível. (De *indivisível*).

Indivisivo [in-di-vi-zi-vu], *adj.* o mesmo que *indivisível*. (De *in* e *divisivo*).

Indiviso [in-di-vi-zi], *adj.* não dividido; que pertence cumulativamente a varios individuos; que possui bens indivisos. (Do lat. *indivisus*).

Indizível [in-di-zi-vel], *adj.* que se não pôde dizer; extr.ordinario. (De *in* e *dizer*).

Indizivelmente [in-di-zi-vel-men-te], *adv.* de modo indizível. (De *indizível*).

Indô .. [in-dô], elemento que entra em palavras compostas com a significação de *Índia* ou relativo aos índios; indo-africano, indo-China, etc.

...**indo** [in-dn], desinencia do gerundio dos verbos em *ir*: vindo, partindo, etc. (Do lat. ...*indo*).

Indocil [in-dô-ssil], *adj.* que não é docil; insubmisso; incorrigível. (Do lat. *indocilis*).

Indocilidade [in-du-ssi-li-dá-du], *s. f.* qualidade de indocil; aspereza de caracter. (Do lat. *indocilitas*).

Indocilizar [in-du-ssi-li-zár], *v. tr.* tornar indocil. (De *indocil*).

Indocilmente [in-dô-ssil-men-te], *adv.* com indocilidade. (De *indocil*).

Indole [in-du-le], *s. f.* propensão innata; temperamento; disposição; genio; caracter. (Do lat. *indoles*).

Indolencia [in-du-len-ssi-a], *s. f.* qualidade de indolente; insensibilidade; falta de acção; preguiça. (Do lat. *indolentia*).

Indolente [in-du-len-te], *adj.* insensível á dor; apathico; que não tem actividade; ocioso. (Do lat. *indolens*).

Indolentemente [in-du-len-te-men-te], *adv.* de modo indolente. (De *in* e *domado*).

Indomado [in-du-má-du], *adj.* que não é domado; insubmisso. (De *in* e *domado*).

Indomável [in-du-má-vel], *adj.* que não é domável; invencível; que se não amansa. (Do lat. *indomabilis*).

Indomavelmente [in-du-má-vel-men-te], *adv.* de modo indomável. (De *indomável*).

Indomesticado [in-du-mes-ti-ká-du], *adj.* bravo; não domesticado. (De *in* e *domesticado*).

Indomesticavel [in-du-mes-ti-ká-vel], *adj.* que não é domesticavel. (De *in* e *domesticavel*).

Indomestico [in-du-més-ti-ku], *adj.* bravo; selvagem. (Do lat. *indomesticus*).

Indona [in-dô-na], *s. m.* orificio no labio superior de algumas tribus africanas, para segurar uma rodela.

Indossar, indosso, o mesmo que *endossar, endosso*.

Indoutamente [in-dou-ta-men-te], *adv.* com ignorancia. (De *indouto*).

Indouto [in-dô-tu], *adj.* que não é douto; que tem pouca instrucção; inepto. (Do lat. *indoctus*).

Indromina [in-drô-mi-na], *s. f.* o mesmo que *endromina*.

Indu [in-dú], *adj.* relativo a Indostão; indiano; —, *m. e f.* pessoa indigena da India.

Indua [in-dú-a], *s. f.* planta africana; bebida venenosa, feita da casca d'essa planta.

Indubitado [in-du-bi-tá-du], *adj.* incontestavel; que não admite duvidas. (Do lat. *indubitatus*).

Indubitavel [in-du-bi-tá-vel], *adj.* que não offerece duvida; incontestado. (Do lat. *indubitabilis*).

Indubitavelmente [in-du-bi-tá-vel-men-te], *adv.* de modo indubitavel; com certeza. (De *indubitavel*).

Inducção [in-du-ssão], *s. f.* acto ou effeito de induzir; conclusão; suggestão; (phys.) acção pela qual, estabelecendo-se ou cessando uma corrente electrica, se produz n'um circuito proximo outra corrente, inversa no primeiro caso e semelhante no segundo. (Do lat. *inductio*).

Inductil [in-dú-ktil], *adj.* que não é dntcil; rijo. [(De *in* e *ductil*).

Inductibilidade [in-dn-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* falta de ductibilidade; rijezza. (De *in* e *ductilidade*).

Inductivo [in-du-ti-vu], *adj.* que procede por indução. (Do lat. *inductivus*).

Inductor [in-du-tór], *adj.* que induz; que suggere; (phys.) que produz indução; —, *s. m.* o que induz; (phys.) circuito que produz a indução. (Do lat. *inductor*).

Indulgencia [in-dul-jen-ssi-a], *s. f.* qualidade de quem é indulgente; perdão; clemencia; remissão de peccados. (Do lat. *indulgentia*).

Indulgar [in-dul-jen-ssi-ár], *v. tr.* tratar com indulgencia; perdoar. (De *indulgencia*).

Indulgente [in-dul-jen-te], *adj.* que tem indulgencia; que perdoa; clemente; tolerante; —, *s. m.* pessoa indulgente. (Do lat. *indulgens*).

Indulgentemente [in-dul-jen-te-men-te], *adv.* de modo indulgente. (De *indulgente*).

Indultado [in-dul-tá-du], *part.* de *indultar*; —, *s. m.* indiv. duo que teve indulto.

Indultar [in-dul-tár], *v. tr.* dar indulto a; perdoar; attenuar a pena a. (De *indulto*).

Indultario [in-dul-tá-ri-u], *adj.* que gosa do indulto. (De *indulto*).

Indulto [in-dúl-tu], *s. m.* redução ou commntação de pena; perdão. (Do lat. *indultum*).

Indumentaria [in-du-men-tá-ri-a], *s. f.* arte do vestuario; historia do vestuario. (De *indumento*).

Indumento [in-du-men-tu], *s. m.* vestuario; revestimento; capa ou epiderme vegetal. (Do lat. *indumentum*).

Induna [in-dú-na], *s. m.* (Africa port.) homem principal do sequito do regulo; especie de ministro; grande chefe entre os zulos.

Induração [in-du-ra-ssão], *s. f.* acto de endurecer; endurecimento; contumácia. (Do lat. *induratio*).

Indurado [in-du-rá-du], *adj.* endurecido; contumaz. (Do lat. *induratus*).

Indusia [in-dú-zi-a], *s. f.* (bot.) orgão que envolve as esporas das cryptogamicas. (De *indusio*).

Industani [in-dus-tá-ni], *s. m.* lingua moderna dos indns. (Do r. *Industão* n. p.).

Industanico [in-dus-tá-ni-ku], *adj.* relativo ao Industião.

Industria [in-dús-tri-a], *s. f.* aptidão; destreza na execução de um trabalho manual; arte; officio; conjunto das artes industriaes (excepto da agricultura); invenção; engenho; astucia. (Do lat. *industria*).

Industriado [in-dus-tri-dá-du], *adj. part.* de *industrialiar*.

Industriador [in-dus-tri-a-dór], *adj. e s. m.* o que industrialiar. (De *industrialiar*).

Industrial [in-dus-tri-dl], *adj.* relativo á industria; —, *s. m.* pessoa que exerce uma industria ou vive de qualquer industria. (De *industria*).

Industrialismo [in-dus-tri-a-lis-mu], *s. m.* predominio da industria; gosto pela industria. (De *industrialiar*).

Industrialista [in-dus-tri-a-lis-ta], *adj.* relativo ao industrialismo; —, *s. m.* partidario do industrialismo. (De *industrialiar*).

Industrialização [in-dus-tri-a-li-za-ssão], *s. f.* acto em effeito de industrializar. (De *industrializar*).

Industrializado [in-dus-tri-a-li-zá-du], *part.* de *industrializar*.

Industrializar [in-dus-tri-a-li-zár], *v. tr.* tornar industrial; dar caracter industrial a. (De *industrialiar*).

Industrialmente [in-dus-tri-dl-men-te], *adv.* com industria; no ponto de vista industrial. (De *industrialiar*).

Industriar [in-dus-tri-ár], *v. tr.* tornar habil ou destre; tornar lucrativo; adestrar; — *se, v. pr.* amestrar-

as; aplicar esforços para conseguir certo fim. (De *industria*).

Industriosamente [in-dus-tri-ó-za-men-te], *adv.* de modo industioso; astutamente. (De *industrioso*).

Industrioso [in-dus-tri-ó-za], *adj.* que exerce industria; laborioso; habil; astuto; feito com arte. (Do lat. *industriosus*). [vestido; guarnecido.]

Indutado [in-du-tá-du], *adj. part. de indutar; re-*

Indutar [in-du-tár], *v. tr.* cobrir; revestir; guarnecer. (De *induto*).

Induto [in-dú-tu], *s. m.* o mesmo que *indumento*.

Induvia [in-dú-vi-a], *s. f.* indumento; (bot.) parte do involucro floral, que se conserva depois de desabrochar a flor. (Do lat. *induviae*).

Induvial [in-du-vi-ál], *adj.* (bot.) que mantém as indúvias. (De *induvia*). [(De *induvia*).

Induvial [in-du-vi-ál], *adj.* relativo a indúvias.]

Induzidor [in-du-zi-dór], *adj. e s. m.* o que induz. (De *induzir*).

Induzimento [in-du-zi-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de induzir. (De *induzir*).

Induzir [in-du-zir], *v. tr.* instigar á pratica de; suggerir; persuadir para mal; fazer errar. (Do lat. *inducere*). [(fig) deliciado.]

Inebriado [i-ni-bri-á-du], *adj. part. de inebriar; re-*

Inebriante [i-ni-bri-an-te], *adj.* que inebria; (fig.) que produz extasis. (Do lat. *inebrians*).

Inebriar [i-ni-bri-ár], *v. tr.* embriagar; (fig.) extasiar; deliciar; — *se, v. pr.* embriagar-se; extasiar-se. (Do lat. *inebriare*).

Inedia [i-né-di-a], *s. f.* abstioencia de todo o alimento. (Do lat. *inedia*).

Inedito [i-né-di-tu], *adj.* que não foi publicado ou promulgado; —, *s. m.* obra que não foi ainda publicada. (Do lat. *ineditus*).

Ineffabilidade [i-ne-fa-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ineffável. (Do lat. *ineffabilis*).

Ineffável [i-ne-fá-vel], *adj.* que se não pôde exprimir (falando); indizível; (fig.) encantador. (Do lat. *ineffabilis*). [do ioeffável. (De *ineffav* l.)]

Ineffavelmente [i-ne-fá-vel-men-te], *adv.* de modo

Ineficacia [i-ne-fi-ká-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é inefficaz; falta de efficacia. (Do lat. *inefficacia*).

Ineficaz [i-ne-fi-kás], *adj.* que não é efficaz; que não dá resultado; inutil; improprio. (Do lat. *inefficax*).

Ineficazmente [i-ne-fi-kas-men-te], *adv.* de modo inefficaz. (De *in* e *efficaz*).

Inelegancia [i-ne-le-ghan-ssi-a], *s. f.* falta de elegancia; deselegancia. (Do lat. *inelegantia*).

Inelegante [i-ne-le-ghan-te], *adj.* que não é elegante; desairoso. (Do lat. *inelegans*).

Inelegibilidade [i-ne-li-ji-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inelegível. (De *in* e *elegível*).

Inelegível [i-ne-li-ji-vel], *adj.* que não é elegível. (De *in* e *elegível*).

Inelidível [i-ne-li-di-vel], *adj.* que se não pôde elidir. (De *in* e *elidível*).

Ineluctável [i-ne-lu-tá-vel], *adj.* que se não pôde evitar; invencível; irrefutável. (Do lat. *ineluctabilis*).

Ineluctavelmente [i-ne-lu-tá-vel-men-te], *adv.* de modo ineluctável. (De *ineluctável*).

Inembryonado [i-nen-bry-u-ná-du], *adj.* que não tem embryão. (De *in* e *embryonato*).

Inenarrável [i-oe-na-rrá-vel], *adj.* o mesmo (e melhor seg. alguns) que *innarrável*. (Do lat. *inenarrabilis*). [semelhança, etc.]

... ineo [... i-ni-u], *suf.* (designativo de relação)

Inepcia [i-né-psi-a], *s. f.* falta de aptidão; idiotismo; acto de imbecil. (Do lat. *ineptia*).

Ineptamente [i-né-pta-men-te], *adv.* de modo inepto. (De *inepto*). [peia. (Do lat. *ineptitudo*)]

Ineptidão [i-né-pti-dão], *s. f.* o mesmo que *ine-*

Inepto [i-né-ptu], *adj.* que não é apto; inhabil; que revela tolice ou absurdo; idiota. (Do lat. *ineptus*).

Inequiangulo [i-ne-ku-i-an-ghu-lu], *adj.* (geom.) cu-

jos angulos são deseguaes entre si. (De *in* e *equiangulo*).

Inequilateral [i-ne-ku-i-la-te-rál], *adj.* que não é equilateral. (De *in* e *equilateral*).

Inequivalve [i-ne-ku-i-vál-ve], *adj.* que não tem valva equaes. (De *in* e *equivalve*).

Inequivoco [i-ne-ti-vu-ku], *adj.* que não é duvidoso; que não envolve equivo-co. (De *in* e *equivoco*).

Inercia [i-nér-ssi-a], *s. f.* inacção; indolencia; preguiça; propriedade dos corpos que não podem modificar por si o seu estado de repouso ou movimento. (Do lat. *inertia*).

Inerme [i-nér-me], *adj.* que não está armado; que não tem meios de def-sa. Do lat. *inermis*).

Inerrancia [i-ne-rran-ssi-a], *s. f.* impossibilidade de errar. (Do lat. *inerrantia*).

Inerrante [i-ne-rran-te], *adj.* que não pôde errar; não errante. (Do lat. *inerrans*).

Inerte [i-nér-te], *adj.* que tem inercia; que não é dotado de movimento proprio; preguiçoso. (Do lat. *inerts*).

Inescrutabilidade [i-nes-kru-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inescrutável. (De *inescrutável*).

Inescrutável [i-nes-kru-tá-vel], *adj.* que se não pôde escrutar; que se não pôde indagar. (De *in* e *escrutar*).

Inescrecível [i-nes-ku-re-ssi-vel], *adj.* que não pôde ser escurecido; digoo de memoria. (De *in* e *escurecer*).

Inesgotável [i-nes-ghú-tá-vel], *adj.* que se não pôde esgotar; abundantisimo; copioso. (De *in* e *esgotável*).

Inesperadamente [i-nes-pe-rá-da-men-te], *adv.* de modo inesperado; de subito. (De *inesperado*).

Inesperado [i-nes-pe-rá-du], *adj.* inopioado; não esperado; rep. mmo. (De *in* e *esperado*).

Inestendível [i-nes-ten-ti-vel], *adj.* que se não pôde estender. (De *in* e *estender*).

Inesthetico [i-oes-te-ti-ku], *adj.* contrario á esthetica; á art., etc. (De *in* e *esthetico*).

Inestimável [i-nes-ti-má-vel], *adj.* que se não pôde avaliar; inapreciável; que tem um valor enorme. (De *in* e *estimável*). [den. it. (De *in* e *evidencia*).

Inevidencia [i-ne-vi-den-ssi-a], *s. f.* falta de evidencia.

Inevidente [i-ne-vi-den-te], *adj.* que não é evidente. (De *in* e *evidente*).

Inevitável [i-ne-vi-tá-vel], *adj.* que se não pôde evitar; fatal. (Do lat. *inevitabilis*).

Inevitavelmente [i-ne-vi-tá-vel-men-te], *adv.* de modo inevitável. (De *inevitável*).

Inexactão [i-ne-zá-ssi-o], *s. f.* o mesmo que *inexactidão*. (De *in* e *exacção*).

Inexactamente [i-ne-zá-ta-men-te], *adv.* de modo inexacto; erradamente. (De *inexacto*).

Inexactidão [i-ne-zá-ti-dão], *s. f.* qualidade de inexacto; coisa inexacta; mentira; erro. (De *in* e *exactidão*). [do. (De *in* e *exacto*).

Inexacto [i-ne-zá-tu], *adj.* que não é exacto; erra-

Inexaminável [i-ne-zá-mi-ná-vel], *adj.* que se não pôde examinar. (De *in* e *examinável*).

Inexcitabilidade [i-nes-ssi-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* ausencia de excitabilidade. (De *in* e *excitabilidade*).

Inexcitável [i-nes-ssi-tá-vel], *adj.* que não é susceptível de excitar-se; impassível. (Do lat. *inexcitabilis*).

Inexcusável [i-nes-ku-zá-vel], *adj.* que se não dispensa; inculpável. (Do lat. *inexcusabilis*).

Inexecução [i-ne-ze-ku-ssião], *s. f.* falta de execução. (De *in* e *execução*).

Inexecutável [i-ne-ze-ko-tá-vel], *adj.* que se não pôde executar; inexecuível. (De *in* e *executável*).

Inexequível [i-ne-ze-ku-tá-vel], *adj.* inexecutável; irrealizável. (De *in* e *exequível*).

Inegottável [i-nes-ghu-tá-vel], *adj.* o mesmo que *inegotável*.

Inexaurível [i-ne-záu-ri-vel], *adj.* que não é exaurível; inesgotável; copiosissimo. (De *in* e *exaurível*).

Inexhausto [i-ne-záu-tu], *adj.* que não está exaustado; inexaurível. (Do lat. *inexhaustus*).

Inexigível [i-ne-zi-ji-vel], *adj.* que não é exigível. (De *in* e *exigível*).

Inexistência [i-ne-zis-ten-ssi-a], *s. f.* não existência; carencia; falta. (De *in* e *existência*).

Inexistente [i-ne-zis-ten-te], *adj.* que não existe. (Do lat. *inexistens*).

Inexorabilidade [i-ne-zu-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inexorável. (De *inexorável*).

Inexorado [i-ne-zu-rá-du], *adj.* que não foi exorado. (Do lat. *inexoratus*).

Inexorável [i-ne-zu-rá-vel], *adj.* que não é exorável; implacável; austero. (Do lat. *inexorabilis*).

Inexoravelmente [i-ne-xu-rá-vel-men-te], *adv.* de modo inexorável. (De *inexorável*).

Inexperiência [i-nes-pe-ri-en-ssi-a], *s. f.* qualidade de quem é experiente; falta de experiência. (Do lat. *inexperientia*).

Inexperiente [i-nes-pe-ri-en-te], *adj.* que não é experiente; inocente; ingenuo. (Do lat. *inexperiens*).

Inexperto [i-nes-pér-tu], *adj.* experiente; que não tem prática. (Do lat. *inexpertus*).

Inexpiado [i-nes-pi-á-du], *adj.* que não sofreu expiação. (De *in* e *expiado*).

Inexpiável [i-nes-pi-á-vel], *adj.* que não é expiável. (Do lat. *inexpiabilis*).

Inexplicabilidade [i-nes-plicabi-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de inexplicável. (De *inexplicável*).

Inexplicável [i-nes-plicá-vel], *adj.* que não é explicável; obscuro; singular; intrincado. (Do lat. *inexplicabilis*).

Inexplicavelmente [i-nes-plicá-vel-men-te], *adv.* de modo inexplicável. (De *inexplicável*).

Inexplorado [i-nes-plu-rá-du], *adj.* que não foi explorado; que está por explorar; desconhecido. (Do lat. *inexploratus*).

Inexplorável [i-nes-plu-rá-vel], *adj.* que não é explorável. (De *in* e *explorável*).

Inexpressivo [i-nes-pre-ssi-vu], *adj.* [falta de expressão; que não é expressivo. (De *in* e *expressivo*).

Inexprimível [i-nes-pri-mi-vel], *adj.* que se não pode exprimir; (fig.) ineffável; delicioso. (De *in* e *exprimível*).

Inexprimivelmente [i-nes-pri-mi-vel-men-te], *adv.* de modo inexprimível. (De *inexprimível*).

Inexpugnabilidade [i-nes-pu-gna-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de inexpugnável. (De *inexpugnável*).

Inexpugnável [i-nes-pu-ghná-vel], *adj.* que não é expugnável; inconquistável; (fig.) valoroso. (Do lat. *inexpugnabilis*).

Inextendível [i-nes-ten-dí-vel], *adj.* o mesmo que [inextensível].

Inextensibilidade [i-nes-ten-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inextensivo. (De *in* e *extensivo*).

Inextensivo [i-nes-ten-ssi-vel], *adj.* que não é extensivo; que se não accommoda a certos indivíduos, coisas, etc. (De *in* e *extensivo*).

Inextenso [i-nes-ten-ssu], *adj.* não extendido. (De *in* e *extenso*). [(Loc. lat.).]

† **In extenso** [in-eis-ten-ssó], *adv.* por extenso.

Inexterminável [i-nes-ter-mi-ná-vel], *adj.* que se não pode exterminar ou destruir. (De *in* e *exterminável*).

Inextinto [i-nes-tin-tu], *adj.* o mesmo que *inextinto*.

Inextinguibilidade [i-nes-tin-ghi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inextinguível. (De *inextinguível*).

Inextinguível [i-nes-tin-ghi-vel], *adj.* que não é extingüível; não destruível; permanente. (Do lat. *inextinguibilis*).

Inextinto [i-nes-tin-tu], *adj.* que não se extinguiu.

Inextirpável [i-nes-tir-pá-vel], *adj.* que se não pode extirpar ou arrancar. (De *in* e *extirpável*).

† **In extremis** [in-eis-tré-mis], *loc. adv.* na hora da morte. (Loc. lat.).

Inextricabilidade [i-nes-tri-ka-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inextricável. (De *inextricabilis*).

Inextricável [i-nes-tri-ká-vel], *adj.* que se não pôde desembaraçar; enredado; emaranhado; de que ninguém se pôde desembaraçar. (Do lat. *inextricabilis*).

Inextricavelmente [i-nes-tri-ká-vel-men-te], *adv.* de modo inextricável. (De *inextricável*).

Infactível [in-fa-kti-vel], *adj.* que não é factível; inexequível. (De *in* e *factível*).

Infalibilidade [in-fa-li-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser infalível. (De *infalível*).

Infalibilista [in-fa-li-bi-lis-ta], *s. m. e adj.* sectário da infalibilidade do papa. (De *infalível*).

Infalível [in-fa-li-vel], *adj.* que se não engana; que não pôde enganar-se; inevitável. (De *in* e *fallível*).

Infalivelmente [in-fa-li-vel-men-te], *adv.* de modo infalível. (De *infalível*).

Infalsificável [in-fal-ssi-fi-ká-vel], *adj.* que se não pôde falsificar. (De *in* e *falsificável*).

Infamação [in-fa-ma-ssão], *s. f.* acto ou efeito de infamar; difamação; descrédito. (Do lat. *infamatio*).

Infamado [in-fa-má-du], *adj. part.* de *infamar*; mal afamado. [ma; infamante. (De *infamar*).

Infamador [in-fa-ma-dór], *adj. e s. m.* o que infama.

Infamante [in-fa-man-te], *adj.* que infama; que envolve infamia. (Do lat. *infamans*).

Infamar [in-fa-már], *v. tr.* tornar infame; desacreditar; deshonrar; polluir; — *se, v. pr.* tornar-se infame; desacreditar-se. (Do lat. *infamare*).

Infamatorio [in-fa-ma-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *infamante*. (De *infamar*).

Infame [in-fá-me], *adj.* que tem má fama; torpe; abjecto; infamado; —, *s. m.* pessoa que pratica actos vergonhosos. (Do lat. *infamis*).

Infamemente [in-fá-me-men-te], *adv.* de modo infame. (De *infame*).

Infamia [in-fá-mi-a], *s. f.* perda de credito ou da boa fama; acto ou dito infame. (Do lat. *infamia*).

Infancia [in-fan-ssi-a], *s. f.* meninice; (fig.) primeiro periodo de uma arte, instituição, etc.; as crianças. (Do lat. *infantia*). [lar; execravel.

Infando [in-fan-du], *adj.* de que se não deve falar.

Infanta [in-fan-ta], *s. f.* filha de rei portuguez ou hispanhol (não herdeira da coroa); mulher de um infante. (De *infante*).

Infantado [in-fan-tá-du], *s. m.* terras ou rendas de um infante; estado de um infante. (De *infante*).

Infantaria [in-fan-ta-ri-a], *s. f.* tropa que faz serviço a pé. (De *infante*).

Infante [in-fan-te], *adj.* relativo á infancia; infantil; —, *m. e f.* o mesmo que *infanta*; (fig.) criança. (Do lat. *infans*). [it. *infante*].

Infante, *s. m.* soldado de infantaria; peão. (Do lat. *infanteria*).

Infanteria [in-fan-te-ri-a], *s. f.* (forma cada vez menos usada, por injustificável, da pal. *infantaria*).

* **Infantibilidade** [in-fan-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de infantil; puerilidade. (De *infantil*).

Infanticida [in-fan-ti-ssi-da], *s. m., f. e adj.* pessoa que commetter infanticidio. (Do lat. *infanticida*).

Infanticidio [in-fan-ti-ssi-di-u], *s. m.* morte dada voluntariamente a uma criança. (Do lat. *infanticidium*).

Infantil [in-fan-tíl], *adj.* relativo a crianças; proprio de crianças; ingenuo; innocente. (Do lat. *infantilis*).

Infatigabilidade [in-fa-ti-gha-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de infatigável. (De *infatigável*).

Infatigável [in-fa-ti-ghá-vel], *adj.* que se não fatiga; incansável; zeloso. (Do lat. *infatigabilis*).

Infatigavelmente [in-fa-ti-ghá-vel-men-te], *adv.* de modo infatigável. (De *infatigável*).

Infelizmente [in-faus-ta-men-te], *adv.* de modo infasto; desgraçadamente. (De *infasto*).

Infasto [in-fáus-tu], *adj.* que não é fausto; desgraçado; aziago. (Do lat. *infastus*).

Infecção [in-fé-ssão], *s. f.* acto ou efeito de infectar; corrupção; contagio. (Do lat. *infectio*).

Infeccionado [in-fê-ssi-u-ná-du], *adj. part. de infeccionar.* [infeccionar. (Do lat. *infectio*).]

Infeccionar [in-fê-ssi-u-nár], *v. tr.* o mesmo que

Infeccioso [in-fê-ssi-ô-zu], *adj.* que resulta de infecção; que produz infecção. (Do lat. *infectio*).

Infectado [in-fê-ktá-du], *adj.* inficionado; tornado infecto. (De *infectar*). [infectar. (De)]

Infectante [in-fê-ktan-te], *adj.* que infecta. (De)

Infectar [in-fê-ktár], *v. tr.* tornar infecto; inficionar; contagiar; — *se, v. pr.* tornar-se infecto. (De *infecto*).

Infecto [in-fê-ktu], *adj.* corrupto; inficionado; pestilente; que fede. (Do lat. *infectus*).

Infectuoso [in-fê-ktu-ô-zu], *adj.* que traz ou produz infecção. (De *infecto*).

Infecundidade [in-fe-kun-di-dá-de], *s. f.* qualidade de infecundo; esterilidade. (Do lat. *infecunditas*).

Infecundo [in-fe-kun-du], *adj.* que não é fecundo; estéril; que não dá fruto. (Do lat. *infecundus*).

Infelicidade [in-fe-li-ssi-dá-de], *s. f.* estado ou qualidade de infeliz; desventura; desgraça. (Do lat. *infelicitas*).

Infelicitado [in-fe-li-ssi-tá-du], *adj.* desgraçado; infortunado; *part. de infelicitar.*

Infelicitador [in-fe-li-ssi-tá-dór], *adj. e s. m.* o que é infelicitado. (De *infelicitar*).

Infelicitar [in-fe-li-ssi-tár], *v. tr.* tornar infeliz; — *se, v. pr.* tornar-se infeliz. (Do lat. *infelicitare*).

Infeliz [in-fe-lis], *adj.* não feliz; desgraçado; desditoso; infausto; —, *s. m. e f.* pessoa desventurada. (Do lat. *infelix*).

Infelizmente [in-fe-lis-men-te], *adv.* de modo infeliz; desgraçadamente. (De *infeliz*).

Infenso [in-fen-su], *adj.* inimigo; contrario; irado. (Do lat. *inensus*).

Inferaxillar [in-fe-ra-kssi-lár], *adj.* (bot.) diz-se dos órgãos vegetaes, que ficam por baixo das axillas. (De *infero* e *axillar*).

Inferencia [in-fe-ren-ssi-a], *s. f.* acto de inferir; illação; consequência; indução. (De *inferir*).

Inferido [in-fe-ri-du], *part. de inferir*; deduzido.

Inferior [in-fe-ri-ór], *adj.* que está abaixo, que está por baixo; que tem menor categoria que outro; —, *s. m.* aquelle que está abaixo de outro em categoria, função, etc. (Do lat. *inferior*).

Inferioridade [in-fe-ri-u-ri-dá-de], *s. f.* qualidade ou estado do que é inferior. (De *inferior*).

Inferiormente [in-fe-ri-ór-men-te], *adv.* na parte inferior; em situação inferior. (De *inferior*).

Inferir [in-fe-rir], *v. tr.* deduzir pelo raciocínio; concluir. (Do lat. *inferre*).

Infermagem [in-fe-rá-jan-je], *s. f.* funções de enfermeiro; os enfermeiros. (De *infermo*).

Infermar [in-fe-rár], *v. tr.* tornar enfermo; —, *v. intr.* tornar-se enfermo; adoecer. (Do lat. *infermare*).

Infermaria [in-fe-rá-ri-a], *s. f.* logar onde se tratam enfermos. (De *infermo*).

Infermeira [in-fe-réi-ra], *s. f.* mulher que trata de enfermos. (De *infermo*).

Infermeiro [in-fe-réi-ri], *s. m.* o que trata de enfermos. (De *infermo*).

Infermentescibilidade [in-fe-r-men-tes-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é fermentescível. (De *in* e *fermentescível*). [diço. (De *infermo*).]

Infermoço [in-fe-r-mi-ssu], *adj.* achacado; achacado.

Infermidade [in-fe-r-mi-dá-de], *s. f.* doença; molestia. (Do lat. *infirmitas*).

Inferno [in-fér-mu], *adj.* enfraquecido; doente; que tem imperfeição organica; —, *s. m.* individuo doente. (Do lat. *infirmus*).

* **Infernação** [in-fe-rá-ssi-ão], *s. f.* (t. de Penagnião) o mesmo que *inforação*. (De *inferno*).

Infernado [in-fe-rná-du], *part. de infernar*; metido no inferno.

Infernal [in-fe-rnál], *adj.* relativo ao inferno; horrendo; desmedido; atroz. (Do lat. *infernalis*).

Infernalidade [in-fe-rná-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é infernal. (De *infernal*).

Infernalmente [in-fe-rnál-men-te], *adv.* de modo infernal. (De *infernal*).

Infernar [in-fe-rnár], *v. tr.* meter no inferno; (fig.) atormentar. (De *inferno*).

Inferneira [in-fe-rnéi-ra], *s. f.* barulho; tumulto; chifrim; alarido. (De *inferno*).

Infernizado [in-fe-rní-zá-du], *part. de infernizar*.

Infernizar [in-fe-rní-zár], *v. tr.* o mesmo que *infernar*; enfrenesiar. (De *inferno*).

Inferno [in-fér-nu], *s. m.* (ant.) logar onde habitavam as almas dos mortos; logar destinado ao supplicio das almas dos condemnados; os demonios; (fig.) tortura; confusão; tormenta; inferneira; poço para onde correm os residuos liquidos do fabrico do azeite; (Minho) cavouco onde gira o rodizio das asenhas; —, *adj. infernal*. (Do lat. *infernus*).

Inferno-e-paraiso [in-fér-nu-i-pa-ra-i-zu], *s. m.* especie de jogo popular.

Infero [in-fe-ru], *adj.* o mesmo que *inferior*; —, *s. m.* o mesmo que *inferno*. (Do lat. *inferus*).

Infero-anterior [in-fe-ru-an-te-ri-ór], *adj.* situado abaixo e na parte anterior.

Infero-supero [in-fe-ru-sú-pe-ru], *adj.* (bot.) diz-se do fruto que fica abaixo da corolla e acima do calice.

Inferovariado [in-fe-ru-va-ri-á-du], *adj.* (bot.) que tem ovario infero ou adherente. (De *infero* e *ovario*).

Infertil [in-fér-til], *adj.* que não é fértil; esteril; improductivo. (Do lat. *infertilis*).

Infertilizado [in-fe-ri-li-dá-de], *s. f.* falta de fertilidade. (Do lat. *infertilitas*).

Infertilizado [in-fe-ri-li-zá-du], *adj. part. de infertilizar.* [til; esterilizar. (De *infertil*).]

Infertilizar [in-fe-ri-li-zár], *v. tr.* tornar infertil.

Infertilizavel [in-fe-ri-li-zá-vel], *adj.* que não é fertilizavel. (De *in* e *fertilizavel*).

Infestação [in-fes-tá-ssi-ão], *s. f.* acto ou efeito de infestar. (De *infestar*).

Infestado [in-fes-tá-du], *adj. part. de infestar.*

Infestador [in-fes-tá-dór], *adj. e s. m.* o que infesta. (De *infestar*). [lat. *infestans*.]

Infestante [in-fes-tan-te], *adj.* que infesta. (Do)

Infestar [in-fes-tár], *v. tr.* ser infestado a; assolar; invadir; percorrer hostilmente. (Do lat. *infestare*).

Infesto [in-fes-tu], *adj.* molesto; pernicioso; hostil. (Do lat. *infestus*).

Infibulação [in-fi-bu-la-ssi-ão], *s. f.* oeração de infibular; ligação artificial dos labios da vagina. (De *infibular*).

Infibulado [in-fi-bu-lá-du], *adj. part. de infibular.*

Infibulador [in-fi-bu-lá-dór], *adj. e s. m.* o que infibuia. (De *infibular*).

Infibular [in-fi-bu-lár], *v. tr.* ligar por meio de anel ou colchete; afivelar; acolchetar; prender ou coser órgãos genitais de. (Do lat. *infibulare*).

Inficção [in-fi-ssi-u-na-ssi-ão], *s. f.* acto ou efeito de inficionar. (De *inficionar*).

Inficionado [in-fi-ssi-u-ná-du], *adj. part. de inficionar*; que sofre infecção.

Inficionador [in-fi-ssi-u-na-dór], *adj. e s. m.* o que inficiona. (De *inficionar*).

Inficionar [in-fi-ssi-u-nár], *v. tr.* viciar; contaminar; perverter; tornar insalubre; — *se, v. pr.* corromper-se; ter infecção. (Do r. lat. *inficere*).

Infidelidade [in-fi-de-li-dá-de], *s. f.* qualidade de infiel; deslealdade; falta de fidelidade; traição; falta de crença. (Do lat. *infidelitas*).

Infidelissimo [in-fi-de-li-ssi-mn], *adj. suf. de infiel*; muito infiel. (Do lat. *infidelis*).

Infido [in-fl-du], *adj.* (poet.) o mesmo que *infiel*. (Do lat. *infidus*).

Infiel [in-fi-él], *adj.* não fiel; incrente; desleal; perdido; —, *s. m. e f.* pagão; gentio; pessoa infiel. (Do lat. *infidelis*).

Infelmente [in-fi-él-men-te], *adv.* de modo infiel ou destale. (De *infel*).

Infiltração [in-fil-tra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de infiltrar; embebição nos interstícios dos corpos sólidos; (fig.) difusão. (De *infiltrar*).

Infiltrado [in-fil-trá-du], *adj. part.* de *infiltrar*.

Infiltrar [in-fil-trár], *v. tr.* fazer entrar (como por um filtro); embeber; introduzir pouco e pouco; insinuar; — *se, v. pr.* penetrar; impregnar-se. (De *filtrar*).

Infiltravel [in-fil-trá-vel], *adj.* que se póde infiltrar. (De *infiltrar*).

Ínfimo [in-fi-mu], *adj.* que está na parte mais baixa; que occupa o ultimo logar; inferior. (Do lat. *infimus*).

Infundamente [in-fin-da-men-te], *adv.* de modo infundo; desmedidamente. (De *infundo*).

Infundavel [in-fin-dá-vel], *adj.* que não finda; permanente. (De *in* e *fundavel*).

Infundavelmente [in-fin-dá-vel-men-te], *adv.* de modo infundavel. (De *infundavel*).

Infundo [in-fi-du], *adj.* o mesmo que *infinito*; innumeravel. (De *in* e *findo*).

Infinitade [in-fi-ni-dá-de], *s. f.* qualidade do que é infinito; grande porção. (Do lat. *infinitas*).

Infinitamente [in-fi-ni-ta-men-te], *adv.* de modo infinito; sem limite. (De *infinito*).

Infinitésima [in-fi-ni-té-zi-ma], *s. f.* (math.) parte infinitamente pequena. (De *infinitesimo*).

Infinitesimal [in-fi-ni-té-zi-mál], *adj.* (math.) que tem o caracter de infinitesimo; diz-se do calculo differencial e integral. (De *infinitesimo*).

Infinitesimo [in-fi-ni-té-zi-mu], *adj.* que é infinitamente pequeno. (Do lat. *infinitesimus*).

Infinitivo [in-fi-ni-ti-vu], *s. m.* e *adj.* (gram.) modo dos verbos que, exprimindo estado ou acção, não determina o numero, nem geralmente a pessoa. (Do lat. *infinitivus*).

Infinito [in-fi-ni-tu], *adj.* que não é finito; infundo; innumeravel; — *s. m.* e *adj.* (gram.) o mesmo que *infinitivo*. (Do lat. *infinitus*).

Infirmado [in-fir-má-du], *adj. part.* de *infirmar*;]

Infirmar [in-fir-már], *v. tr.* tirar a força ou a firmeza a; annullar; invalidar. (Do lat. *infirmare*).

Infirmativo [in-fir-má-ti-vu], *adj.* capaz de infirmar; proprio para infirmar. (De *infirmar*).

Infixidez [in-fi-kssi-dês], *s. f.* falta de fixidez; inconstistencia. (De *in* e *fixidez*).

Infixo [in-fi-kssu], *adj.* (gram.) affixo no interior da palavra. (Do lat. *infixus*).

Inflação [in-fla-ssão], *s. f.* acto ou efeito de inflar.

Inflado [in-flá-du], *adj. part.* de *inflar*; inchado.

Inflamabilidade [in-fla-ma-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inflammavel. (De *inflammavel*).

Inflamação [in-fla-ma-ssão], *s. f.* acto ou efeito de inflammare; ardor intenso; tumefacção vermelha e dolorosa. (Do lat. *inflammatio*).

Inflamado [in-fla-má-du], *adj. part.* de *inflammare*; exaltado; irritado.

Inflamador [in-fla-ma-dór], *adj.* e *s. m.* o que inflammam. (De *inflammare*).

Inflamar [in-fla-már], *v. tr.* converter em chamas; accender; tornar vermelho e inchado; irritar; — *se, v. pr.* tomar fogo; ahrasar-se; irritar-se. (Do lat. *inflammare*).

Inflamativo [in-fla-má-ti-vu], *adj.* que inflammam.]

Inflamatorio [in-fla-má-tó-ri-u], *adj.* inflammativo; relativo á inflamação. (De *inflammare*).

Inflamavel [in-fla-má-vel], *adj.* susceptivel de se inflammam. (De *inflammare*).

Inflar [in-flár], *v. tr.* encher de vento; enfundar; inchar; (fig.) ensuiberbecer; — *se, v. pr.* inchar-se; ensuiberbecer-se. (Do lat. *inflare*).

Inflatorio [in-fla-tó-ri-u], *adj.* que produz inflação. (De *inflar*).

Inflectido [in-flé-ti-du], *adj. part.* de *inflectir*.

Inflectir [in-flé-tir], *v. tr.* dobrar; curvar; inclinar;

modificar (a voz); (gram.) variar a terminação de. (Do lat. *inflectere*).

Inflexão [in-flé-kssão], *s. f.* acto ou facto de curvar; curvatura; inclinação; modulação na voz; mudança de tom; flexão grammatical; variação das desinencias dos vocabulos. (Do lat. *inflexio*).

Inflexibilidade [in-flé-kssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inflexivel; firmeza; austeridade. (De *inflexivel*).

Inflexivel [in-flé-kssi-vel], *adj.* que não é flexivel; implacavel; austero; inexoravel; sereno. (Do lat. *inflexibilis*).

Inflexivelmente [in-flé-kssi-vel-men-te], *adv.* de modo inflexivel. (De *inflexivel*).

Inflexivo [in-flé-kssi-vu], *adj.* que não tem flexões. (De *inflexo*). [lat. *inflexus*.]

Inflexo [in-flé-ssu], *part. irr.* de *inflectir*. (Do]

Infliccão [in-flí-ssão], *s. f.* acto ou efeito de infligir. (Do lat. *inflictio*).

Infligido [in-flí-ji-du], *part. de infligir*.

Infligir [in-flí-ji-r], *v. tr.* impór ou applicar (pena, castigo, etc.). (Do lat. *infligere*).

Inflorescencia [in-flu-reá-ssen-ssi-a], *s. f.* conjunto das flores de uma planta; ordem segundo a qual apparecem e se desenvolvem as flores. (Do lat. *inflorescens*).

Inflorescente [in-flu-reá-ssen-te], *adj.* relativo á inflorescencia. (Do lat. *inflorescens*).

Influencia [in-flu-en-ssi-a], *s. f.* acto ou efeito de influir; poder ou acção exercida sobre outrem ou outro; influxo; preponderancia; autoridade moral; crédito; doença epidemica chamada *peste russa*. (Do lat. *influentia*).

Influenciado [in-flu-en-ssi-á-du], *part. de influenciar*,

Influenciar [in-flu-en-ssi-ár], *v. tr.* ter ou exercer influencia sobre. (De *influencia*).

Influente [in-flu-en-te], *adj.* e *s. m.* o que influe ou exerce influencia. (Do lat. *influens*).

Influenza [in-flu-en-za], *s. f.* nome italiano da doença chamada tambem *influenza* ou *peste russa*.

Influção [in-flu-i-ssão], *s. f.* acto ou efeito de influir. (De *influir*).

Influido [in-flu-i-du], *part. de influir*.

Influído [in-flu-i-dór], *adj.* e *s. m.* o que influe. (De *influir*).

Influir [in-flu-ir], *v. tr.* fazer fluir para dentro; (fig.) incutir; enthusiasmar; — *v. intr.* ter acção ou influencia sobre; dominar. (Do lat. *influere*).

Influxo [in-flu-kssu], *s. m.* acto ou efeito de influir; influencia; preamar; affluencia. (Do lat. *influentus*).

Infolio [in-fó-li-u], *adj.* diz-se de um livro ou formato, em que cada folha de impressão é apenas dobrada em duas; — *s. m.* livro que tem esse formato. (Do lat. *in e folium*).

Informação [in-fur-ma-ssão], *s. f.* acto ou efeito de informar; commuicação; iustrução; devassa; informe. (Do lat. *informatio*).

Informado [in-fur-má-du], *adj. part.* de *informar*; que recebeu informação.

Informador [in-fur-má-dór], *adj.* e *s. m.* o que informa. (De *informar*).

Informante [in-fur-man-te], *adj.* e *s. m.* e *f.* o que informa. (Do lat. *informans*).

Informar [in-fur-már], *v. tr.* dar fórma a; dar conhecimento a; dar parecer sobre; esclarecer; — *v. intr.* informar; tomar corpo; crescer; — *se, v. pr.* tomar informações. (Do lat. *informare*).

Informe [in-fór-me], *s. m.* o mesmo que *informação*. (De *informar*).

Informe, *adj.* que não tem fórma; grosseiro; colossal; que não tem as formalidades devidas. (Do lat. *informis*). [informe. (De *informe*).]

Informemente [in-fór-me-men-te], *adv.* de modo]

Informidade [in-fur-mi-dá-de], *s. f.* estado do que é informe; deformidade. (Do lat. *informitas*).

Infortificavel [in-fur-ti-fi-ká-vel], *adj.* que se não póde fortificar. (De *in* e *fortificar*).

Infortuna [in-fur-tú-na], *s. f.* o mesmo que *desfortuna*; aparição de um astro, a que se atribue influencia funesta. (De *in* e *fortuna*).

Infortunado [in-fur-tu-ná-dn], *adj.* infeliz; desventurado; *part.* de *infortunar*.

Infortunar [in-fur-tu-nár], *v. tr.* tomar infeliz; causar infortunio a. (De *infortuna*).

Infortunio [in-fur-tú-ni-u], *s. m.* infelicidade; calamidade; desventura; acidente funesto. (Do lat. *infortunium*). [tunoso. (De *in* e *fortunoso*.)]

Infortunoso [in-fur-tu-nó-zu], *adj.* que não é forte; **Infra** [in-fra], *adv.* abaixo; na parte inferior. (Pál. lat.).

Infracção [in-frá-ssão], *s. f.* acto ou efeito de infringir; transgressão; violação. (Do lat. *infractio*).

Infracretaceo [in-fra-kre-tá-ssi-u], *adj.* (geol.) que está abaixo da camada cretacea. (De *infra* e *cretaceo*).

Infracto [in-frá-ktu], *adj.* (poet.) quebrado; abatido; *part. irr.* de *infringir*. (Do lat. *infractus*).

Infractor [in-frá-któr], *s. m.* o que infringe; transgressor. (Do lat. *infractor*).

Infra-escavação [in-fra-es-ka-va-ssão], *s. f.* cavidade, produzida pela força da agua, junto da base dos pégões. (De *infra* e *escavação*).

Infrajurássico [in-fra-ju-rá-ssi-ku], *adj.* (geol.) situado abaixo do terreno jurássico. (De *infra* e *jurássico*).

Infrangível [in-fran-jí-vel], *adj.* que se não pôde quebrar. (Do lat. *in* e *frangere*).

Infra-oitava [in-fra-ói-tá-va], *s. f.* dias compreendidos entre uma festa e a sua oitava. (De *infra* e *oitava*).

Infrascripto [in-fras-kri-tu], *adj.* escrito abaixo do do que se está tratando. (Do lat. *infrascriptus*).

Infrascrito [in-fras-kri-tu], *adj.* o mesmo que *infrascripto*. [commedido. (Do lat. *infrasis*.)]

Infrene [in-fré-ne], *adj.* (fig.) desenfreado; des-

Infrencia [in-fre-ku-en-ssi-a], *s. f.* falta de frequência. (Do lat. *infrequentia*).

Infrequentado [in-fre-ku-en-tá-du], *adj.* que não é frequentado. (Do lat. *infrequentatus*).

Infrequente [in-fre-ku-en-te], *adj.* que não é frequente. (Do lat. *infrequens*).

Infrequentemente [in-fre-ku-en-te-men-te], *adv.* de modo infrequente; raras vezes. (De *infrequente*).

Infringido [in-frin-jí-du], *part.* de *infringir*; transgredido.

Infringir [in-frin-jir], *v. tr.* quebrantar; transgredir; violar. (Do lat. *infringere*).

Infringível [in-frin-jí-vel], *adj.* que se não pôde infringir. (De *infringir*).

Infrondar-se [in-fron-dár-sse], *v. pr.* cobrir-se de frondes ou ramos. (De *fronde*).

Infructifero [in-fru-ti-fe-ru], *adj.* que não dá fructo; infecundo; estéril; improductivo. (Do lat. *infructifer*).

Infructuosamente [in-fru-tu-ó-za-men-te], *adv.* de modo infructuoso. (De *infructuoso*).

Infructuosidade [in-fru-tu-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de infructuoso. (De *infructuoso*).

Infructuoso [in-fru-tu-ó-zu], *adj.* que não tem fructo; infructifero; estéril; inutil. (Do lat. *infructuosus*).

Infulminavel [in-ful-mi-ná-vel], *adj.* que não pôde ser fulminado. (De *in* e *fulminar*).

Infumavel [in-fu-má-vel], *adj.* que não é bom para ser fumado. (De *in* e *fumavel*).

Infumigeno [in-fu-mí-je-nu], *adj.* que não deita fumo. (De *in* e *fumegar*).

Infumo [in-fú-mu], *s. m.* o mesmo que *dembo*.

Infundado [in-fun-dá-du], *adj.* que não é fundado; que não tem fundamento ou razão de ser. (De *in* e *fundado*).

Infunde [in-fun-de], *s. m.* (Africa port.) massa de [maudioca com mólho.]

Infundi [in-fun-di], *s. m.* o mesmo que *infunde*.

Infundibuliforme [in-fun-di-bu-li-fór-me], *adj.* que tem forma de funil. (Do lat. *infundibuliformis*).

Infundibulo [in-fun-dí-bu-lu], *s. m.* o mesmo que *funil*. (Do lat. *infundibulum*).

Infundiça [in-fun-dí-ssa], *s. f.* o mesmo que *infundice* (pal. mais us.).

Infundice [in-fun-dí-sse], *s. f.* barrela, feita de urina, em que se põe de mólho a roupa muito suja. (De *infundir*).

Infundir [in-fun-dir], *v. tr.* deitar dentro; misturar; derramar; intimar; insuflar; pôr de infusão. (Do lat. *infundere*). [designrdo.]

Infunicado [in-fu-ni-lá-du], *part.* de *infunicar*;

Infunicar [in-fu-ni-kár], *v. tr.* (chul.) desfigurar; mascarar. [ter liquido. (De *infuso*.)]

Infusa [in-fú-za], *s. f.* especie de bilha para con-

Infusão [in-fu-zão], *s. f.* acto ou efeito de infundir; conservação de uma substancia em sguia quente ou n'outro liquido; maceração; insinuação. (Do lat. *infusio*).

Infusibilidade [in-fu-zi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser infusível. (De *infusível*).

Infusível [in-fu-zi-vel], *adj.* que não é fusível; que se não derrete. (De *in* e *fusível*).

Infuso [in-fú-zu], *part. irr.* de *infundir*; sciencia *infusa*, conhecimentos superficiaes; —, *s. m.* producto medicamentoso de uma infusão. (Do lat. *infusus*).

Infusorios [in-fu-zó-ri-us], *s. m. pl.* classe de animalculos que se desenvolvem em infusões; fósseis microscopicos que se encontram nas aguas doces, etc. (Do lat. *infusorium*).

Infustamento [in-fus-ta-men-tu], *s. m.* cheiro peculiar ás vasilhas de vinho. (Do b.-lat. *fustalia*).

Infusura [in-fu-zú-ra], *s. f.* (hipp.) fluxão mórbida de humores. (De *infuso*).

Inga [in-gha], *s. m.* nome commum a vsriás plantas da Asia e da America, cuja casca é tónica e medicinal. [gazeira.]

Ingá [in-ghá], *s. m.* ou *f.* fruto da ingazeira; in-

Inganhavel [in-ghá-nhá-vel], *adj.* que não é ganbavel. (De *in* e *ganhavel*).

Ingahi [in-gha-í], *s. m.* (Brss.) arvore silvestre, de madeira amarela.

Ingariho [in-gha-rí-lhu], *s. m.* (Trás-M.) janota magro e presumido; bonifrate.

Ingazeira [in-gha-zé-ra], *s. f.* (Bras.) arvore leguminosa da America. (De *ingá*).

Ingendrado, ingendrar, o mesmo que *engendrado, engendrar*.

Ingenhado, ingenhador, ingenhar, ingenharia, ingenheiro, ingenho, ingenhoca, ingenhosamente, ingenhoso, o mesmo que *engenhado, engenhador, etc.* [cngenito. (Do lat. *ingenitus*.)]

Ingenito [in-jé-ni-tu], *adj.* não gerado; innato;

Ingente [in-jen-te], *adj.* grsnde; enorme; desmedido. (Do lat. *ingens*).

Ingenua [in-jé-nu-a], *s. f.* actriz, cujo papel se caracteriza pela juventude e ingenuidade. (De *ingenue*).

Ingenuamente [in-jé-nu-a-men-te], *adv.* com ingenuidade. (De *ingenue*).

Ingenuidade [in-je-nu-i-dá-de], *s. f.* qualidade do que é ingenue; simplicidade; cnsdura extrema; credulidade excessiva. (Do lat. *ingenuitas*).

Ingenue [in-jé-nu-u], *adj.* simples; natural; innocente; crédulo em extremo; —, *s. m.* individuo ingenue. (Do lat. *ingenuus*).

Ingerencia [in-je-ren-ssi-a], *s. f.* acto ou efeito de ingerir-se; intervenção; influencia. (De *ingerir*).

Ingerido [in-je-rí-du], *part.* de *ingerir*; engulido.

Ingerir [in-je-rir], *v. tr.* introduzir; engulir; —, *v. pr.* intervir; introduzir-se. (Do lat. *ingerere*).

Ingestão [in-jes-tão], *s. f.* acto de ingerir; deglutição. (Do lat. *ingestio*). [para construcções.]

Inghiba [in-ghí-ba], *s. f.* arvore brasileira, propria

Inglélé [in-ghlé-lé], *s. m.* certa madeira de S. Thomé; a arvore que produz essa madeira.

Inglesado ouinglezado [in-ghle-zá-du], *adj.* que adoptou os costumes ou feitos inglezes. (De *inglezar*).

Inglesamente ouinglezamente [in-ghlé-za-men-te], *adv.* á maneira dos inglezes. (De *inglezar*).

Inglesar ou **inglezar** [in-ghle-zár], *v. tr.* dar feição inglesa a; — *se, v. pr.* tomar as ideias ou costumes dos ingleses. (De *inglez*).

Inglesismo ou **inglezismo** [in-ghle-zis-mu], *s. m.* angliomania; amor exaggerado das coisas inglesas. (De *inglez*).

Inglorioso [in-ghló-ri-a-men te], *adv.* de modo [inglorio]. (De *inglorio*).

Inglorioso [in-ghló-ri-u], *adj.* em que não ha gloria; que não dá gloria; obscuro. (Do lat. *inglorius*).

Ingloriosamente [in-ghló-ri-ó-za-men-te], *adv.* de modo inglorioso. (De *inglorioso*).

Inglorioso [in-ghla-ri-ó-zu], *adj.* o mesmo que *inglorio*. (De *inglorio*).

Ingluvial [in-gh'u-vi-dl], *adj.* relativo ao papo das aves. (Do lat. *ingluvies*).

Ingluvias [in-ghlú-vi-as], *s. f. pl.* papo ou primeiro estomago das aves; garganta; espaço entre os ramos da maxilla inferior e a larynge, nos mammiferos. (Do lat. *ingluvies*).

Ingonha [in-ghô-nha], *s. f.* certa bebida que os pretos da Senegambia extraem de um fruto semelhante ao alperche.

Ingovernavel [in-ghu-ver-ná-vel], *adj.* impossivel de ser governado; indisciplinavel. (De *in* e *governavel*).

Ingraciosamente [in-ghra-ssi-ó-za-men-te], *adv.* o mesmo que *desgraciosamente*. (De *ingracioso*).

Ingracioso [in-ghra-ssi-ó-zu], *adj.* o mesmo que *desgracioso*. (De *in* e *gracioso*).

Ingrammatical [in-ghra-nia-ti-kál], *adj.* contrario á grammat.ca. (De *in* e *grammatical*).

Ingrauzeu [in-ghran-zeu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *ingrezia*. (Corr. de *ingrezia*).

Ingrão [in-ghrão], *s. m.* especie de centeio brnco. (De *ingre* ?).

Ingratamente [in-ghrá-ta-men-te], *adv.* com ingratitude. (De *ingrato*).

Ingratão [in-ghra-tão], *s. m.* (pop.) o mesmo que *ingratidão*. (De *ingrato*).

Ingratidão [in-ghra-ti-dão], *s. f.* qualidade de quem é ingrato; acção de ingrato. (De *ingrato*).

Ingrato [in-ghra-tu], *adj.* falto de agrado; desagradavel; molesto; que não reconhece o favor recebido; estavel; improductivo; —, *s. m.* individuo que não agradece os beneficios recebidos. (Do lat. *ingratus*).

Ingratona [in-ghra-tô-na], *s. f.* (fam.) mulher muito ingrata. (De *ingratão*).

Ingre [in-ghre], *s. m.* (Beira) planta que produz uma especie de baga tinctoria, parecida á do sabngneiro; —, *adj.* (Bairrada) diz-se do caldo, que está mal cozido ou que não foi adubado; insosso; diz-se de parede formada de pedras soltas.

Ingridiente [in-ghre-di-en-te], *s. m.* substancia que faz parte de um medicamento, de uma iguaria, etc. (Do lat. *ingrediens*).

Ingremancia [in-ghre-man-ssi-a], *s. f.* (pop.) es-

Ingreme [in-ghre-me], *adj.* que tem grande declive; escarpado; difficil de subir; (fig.) trabalhoso.

Ingrême [in-ghré-me], *adj.* diz-se de certos frutos que nascem inteirinhos.

Ingremente [in-ghre-mi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é ingreme. (De *ingreme*).

Ingressia [in-ghre-zí-a], *s. f.* o mesmo que *ingrezia*.

Ingresso [in-ghré-ssu], *s. m.* acto de entrar; entrada; admissão; inicio. (Do lat. *ingressus*).

Ingrezia [in-ghre-zí-a], *s. f.* barulho; inferneira; falácia confusa. (Por *inglezia*, de *inglez*).

Ingrimanço [in-ghri-man-ssu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *ingresta*.

Ingrime [in-ghri-me], *adj.* (Corr. pop. da pal. *ingreme*); —, *s. m.* (Famalicão) alho hortense, com um s dente.

Ingu [in-ghú], *s. m.* o mesmo que *assafétida*.

Ingua [in-ghu-a], *s. f.* bubão; engurgitamento de glandula lymphatica. (Do lat. *inguen*).

Inguaçu [in-ghn-a-ssú], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, empregada em carpintaria.

Inguarina [in-ghu-a-ri-na], *s. f.* (Trás-M.) veste, semelhante a uma blusa; (deprec.) opa; sobrepellix.

Inguefo [in-ghu-é-fu], *s. m.* planta africana, trepadeira, de caule verde.

Inguiba [in-ghu-í-ba], *s. f.* (Fórma prefer. a *inghíba*, seg. C. de Figueiredo).

Ingninação [in-ghu-i-na-ssão], *s. f.* (Beira) grande desejo de vingança, de castigo, etc. (De *guina*).

Inguinal [in-ghu-i-nál], *adj.* relativo á virilha. (Do lat. *inguinalis*).

Ingurgitação [in-ghur-ji-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *ingurgitar*. (Do lat. *ingurgitatio*).

Ingurgitado [in-ghur-ji-tá-du], *adj.* que tem *ingurgitamento*; *part.* de *ingurgitar*.

Ingurgitamento [in-ghur-ji-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *ingurgitação*; distensão de um vaso no organismo; enfartamento. (De *ingurgitar*).

Ingurgitar [in-ghur-ji-tar], *v. tr.* devorar; engulir soffregamente; obstruir; —, *v. intr.* e *pr.* encher-se; adquirir *ingurgitamento*; (fig.) atolar-se. (Do lat. *ingurgitare*).

Ingurunga [in-ghu-run-gha], *s. f.* (Bras.) terreno muito accidentado e quasi intransitavel.

... **inha** [i-nha], *sup. fem.* de *inho*.

Inhabil [i-ná-bil], *adj.* não habil; incapaz; inapto. (Do lat. *inhabilis*).

Inhabilidade [i-na-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de *inhabil*; incapacidade (juridica, etc.). (De *in* e *habilidade*).

[habilitado; *part.* de *inhabilitar*].

Inhabilitado [i-na-bi-li-tá-du], *adj.* que não está

Inhabilitar [i-na-bi-li-tár], *v. tr.* tornar *inhabil*; impedir; — *se, v. pr.* tornar-se *inhabil*. (De *in* e *habilitar*).

[*inhabil*]. (De *inhabilitar*).

Inhabilmente [i-ná-bil-men-te], *adv.* de modo

Inhabitado [i-na-bi-tá-du], *adj.* não habitado; ermo. (Do lat. *inhabitatus*).

Inhabitavel [i-na-bi-tá-vel], *adj.* que não póde ser habitado. (Do lat. *inhabitabilis*).

Inhaca [i-nhá-ka], *s. f.* (Bras.) cheiro desagradavel.

Inhacosso [i-nha-kó-ssu], *s. m.* especie de antilope da Z. mbezia.

Inhacuána [i-nha-ku-á-na], *s. m.* (Moçambique) chefe indigena de povoações; senhor das terra de um prazo.

Inhaiba [i-nha-i-ba], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre.

Inhalação [i-na-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *inhalare*; absorção. (Do lat. *inhalatio*).

Inhalado [i-na-lá-du], *adj. part.* de *inhalare*; absorvido. [para *inhalações*. (De *inha.ar*)].

Inhalador [i-na-la-dór], *adj.* e *s. m.* que serve

Inhalante [i-na-lan-te], *adj.* que inhala. (Do lat. *inhalans*).

Inhalare [i-na-lár], *v. tr.* absorver com o halito; aspirar; receber. (Do lat. *inhalare*).

Inhambu [i-nhan-bú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *nambu*. [raiz *farinacea*].

Inhame [i-nhá-me], *s. m.* planta asparaginea de

Inhapecanga [i-nha-pe-kan-gha], *s. f.* o mesmo que *japecanga*. [verb. *quencia*. (De *inho* e *ar*)].

... **inhar** [i-nhár], *sup. verb.* designativo de *fre-*

Inharmonia [i-nar-mn-ní-a], *s. f.* o mesmo que *desharmonia*.

Inharmonicamente [i-nar-mó-ni-ka-men-te], *adv.* de modo *inharmonico*. (De *inharmonico*).

Inharmonico [i-nar-mó-ni-ku], *adj.* falto de harmonia; discordante. (De *in* e *harmonico*).

Inhauba [i-nha-ú-ba], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *inhaiba*.

Inhé [i-nhé], *s. m.* nome commum a varias plantas medicinaes da ilha de S. Thomé, taes como *inhé-bóbbó*, *inhé-muela*, *inhé-preto*, *inhé-branco*, etc.

Inhenha [i-nhé-nha], *s. m.* o mesmo que *inhenho*.

Inhenho [i-nhé-nhn], *s. m.* e *adj.* individuo muito acanhado; imbecil; parvo. (Or. inc.).

Inherencia [i-ne-ren-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é inherente. (Do lat. *inaherentia*).

Inherente [i-ne-ren-te], *adj.* que inhere; ligado por natureza ou por lei; inseparável. (Do lat. *inherens*).

Inherentemente [i-ne-ren-te-men-te], *adv.* de modo inerente. (De *inherente*).

Inherir [i-ne-rir], *v. intr.* estar ligado intimamente; ser inseparável. (Do lat. *inhaerere*).

Inibição [i-ni-bi-ssão], *s. f.* acto de inibir; proibição. (Do let. *inhibitio*).

Inibido [i-ni-bi-du], *part.* de inibir; proibido.

Inibir [i-ni-bir], *v. tr.* impedir; proibir; impossibilitar; estorvar. (Do let. *inhibere*).

Inhibitivo [i-ni-bi-ti-vn], *adj.* o mesmo que *inibitório*. (De *inhibir*).

Inibitoria [i-ni-bi-tó-ri-e], *s. f.* embaraço; dificuldade. (De *inibitório*).

Inibitório [i-ni-bi-tó-ri-u], *adj.* que inibe; proibitivo. (De *inhibir*).

inho [i-nhu], *inf. m.* e *adj.* designativo de deminuição. (Do it. ... *ino*).

Inhobaca [i-nhu-bá-ka], *s. m.* (África or. port.) o mesmo que *monhé*.

Inhonestamente [i-nu-nés-ta-men-te], *adv.* o mesmo que *deshonestamente*. (De *inhonesto*).

Inhonestidade [i-nu-nés-ti-dá-de], *s. f.* o mesmo que *deshonestidade*. (De *inhonesto*).

Inhonesto [i-nu-nés-tu], *adj.* o mesmo que *deshonesto*. (De *in* e *honesto*).

Inhospitalitariamente [i-nus-pi-ta-lei-re-men-te], *adv.* de modo inhospitaleiro. (De *inhospitaleiro*).

Inhospitalheiro [i-nus-pi-ta-lei-ru], *adj.* que não é hospitaleiro. (De *in* e *hospitaleiro*).

Inhospitalidade [i-nus-pi-ta-li-dá-de], *s. f.* falta de hospitalidade. (De *in* e *hospitalidade*).

Inhospito [i-nós-pi-tu], *adj.* que não exerce hospitalidade; que não dá hospitalidade; em que se não pôde viver. (Do let. *inhospitatus*).

Inhuma [i-nú-ma], *s. f.* (Bres. do N.) o mesmo que *anhuma*.

Inhumação [i-nu-me-ssão], *s. f.* acto ou cerimonia de inhumar; enterramento. (Do lat. *inhumatio*).

Inhumado [i-nu-má-du], *adj.* enterrado; sepultado; *part.* de *inhumar*.

Inhumanamente [i-nu-má-na-men-te], *adv.* de modo inhumano; com desumanidade. (De *inhumano*).

Inhumanidade [i-nu-má-ni-dá-de], *s. f.* o mesmo que *deshumanidade*. (Do lat. *inhumanitas*).

Inhumano [i-nu-má-nu], *adj.* o mesmo que *deshumano*. (Do lat. *inhumanus*).

Inhumar [i-nu-mar], *v. tr.* enterrar, cobrir de terra; sepultar. (Do lat. *inhumare*). [(De *inion*).]

Iniac [i-ni-a-ku], *aaj.* (anat.) relativo ao inion.]

Iniala [i-ni-á-la], *s. m.* especie de antilope da Africa.

Inibir [i-ni-bir], (e der.) o mesmo que *inibir* (e der.).

Iniciação [i-ni-ssi-a-ssão], *s. f.* acto ou cerimonia de iniciar; acto de receber as primeiras noções de coisas mysteriosas; admissão nas lojss maçonicas; inicio. (Do lat. *initiatio*).

Iniciado [i-ni-ssi-d-du], *part.* de iniciar; —, *s. m.* neóphyto; catechumeno. (Do lat. *initiatius*).

Iniciador [i-ni-ssi-a-dór], *s. m.* e *adj.* o que inicia ou começa. (Do lat. *iniciator*).

Inicial [i-ni-ssi-ál], *adj.* que inicie; que está no principio; —, *f.* primeira letra de uma palavra ou de um nome. (Do lat. *initialis*).

Inicialmente [i-ni-ssi-ál-men-te], *adv.* no começo ou no principio. (De *inicial*).

Iniciar [i-ni-ssi ar], *v. tr.* principiar; começar; introduzir na participação dos mysterios da religião, etc.; instruir em alguma arte, sciencia, etc.; inaugurar; informar; — *se*, *v. pr.* sujeitar-se ás praticas de religião, etc.; adquirir noções de arte, etc. (Do lat. *initiare*).

Iniciativa [i-ni-ssi-a-ti-va], *s. f.* acto de ser o pri-

meiro a pôr em pratica uma ideia, processo, lei, etc.; actividade; diligencia. (De *iniciativo*).

Iniciativo [i-ni-ssi-a-ti-vu], *adj.* inicial; que tem caracter de iniciativo. (De *iniciar*).

Inicio [i-ni-ssi-u], *s. m.* principio; exordio. (Do lat. *initium*).

Inilludível [i-ni-lu-di-vel], *adj.* que não admite dúvidas; evidente. (De *in* e *illudível*).

Inilludivelmente [i-ni-lu-di-vel-men-te], *adv.* de modo inilludível. (De *inilludível*).

Inimaginavel [i-ni-ma-ji-ná-vel], *adj.* que se não pôde imegiñar; incrível. (De *in* e *imaginavel*).

Inimboja [i-nin-bó-ja], *s. f.* o mesmo que *bonduque*.

Inimicissimo [i-ni-mi-ssi-ssi-mu], *adj. sup.* de *inimigo*; muito inimigo. (Do lat. *inimicus*).

Inimigo [i-ni-mi-ghu], *adj.* não amigo; adversario; —, *s. m.* individuo que tem odio a alguém; o que milita em cempo ou partido opposto; tropa ou neção com que se anda em guerra; (fam.) rapaz traquina; diabo. (Do lat. *inimicus*). [malquistado.]

Inimistado [i-ni-mis-tá-du], *part.* de *inimistar*;

Inimistar [i-ni-mis-tár], *v. tr.* (p. us.) o mesmo que *inimizar* ou *malquistar*. (Do ca. t. *inimistar*).

Inimitavel [i-ni-mi-tá-vel], *adj.* que se não pôde imitar. (Do lat. *inimitabilis*).

Inimitavelmente [i-ni-mi-tá-vel-men-te], *adv.* de modo inimitavel. (De *inimitavel*).

Inimizade [i-ni-mi-zá-de], *s. f.* falta de amizade; melquerença; aversão; odio. (De *in* e *amizade*).

Inimizado [i-ni-mi-zá-du], *part.* de *inimizar*.

Inimizar [i-ni-mi-zár], *v. tr.* tornar inimigo; indispor; — *se*, *v. pr.* tornar-se inimigo. (De *inimigo*).

Inintelligível [i-nin-te-li-ji-vel], *adj.* que não é intelligível; que se não percebe; superior á razão; obscuro. (De *in* e *intelligível*).

Inintelligivelmente [i-nin-te-li-ji-vel-men-te], *adv.* de modo inintelligível. (De *inintelligível*).

Ininterrupção [i-nin-te-rru-ssão], *s. f.* falta de interrupção; sequencia. (De *in* e *interrupção*).

Ininterrupto [i-nin-te-rru-tu], *adj.* não interrompido; continuo; constante. (De *in* e *interrupto*).

Ininvestigavel [i-nin-ves-ti-ghá-vel], *adj.* que se não pôde investigar. (Do lat. *investigabilis*).

Inion [i-ni-ó-ne], *s. m.* (anat.) vertice da protuberancia occipital externa. (Do gr. *inion*).

Iniquamente [i-ni-ku-a-men-te], *adv.* de modo iniquo; com iniquidade. (De *iniquo*).

Iniquicia [i-ni-ku-ti-ssi-a'], *adv.* (ent.) o mesmo que *iniquidade*. (Do lat. *iniquitas*).

Iniquidade [i-ni-ku-ti-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é iniquo; acção iniqua; grave injustiça. (Do lat. *iniquitas*).

Iniquo [i-ni-ku-u], *adj.* contrario á equidade; injusto; perverso. (Do lat. *iniquus*).

Injá [in-já], *s. m.* (prov.) o mesmo que *rabêta*.

Injecção [in-jé-ssão], *s. f.* acto ou operação de injectar; liquido para ser injectado; (fam.) messada; importunação. (Do let. *infectio*).

Injectado [in-jé-tá-du], *adj.* introduzido por injeção; côrado pelo affluxo de sangue. (De *injectar*).

Injectar [in-jé-tár], *v. tr.* introduzir (liquido) por meio de injeção; encher de liquidos; côrer por effluxo de sangue; tornar mais resistente a madeira por injeção de certos liquidos. (Do lat. *injectare*).

Injectiva [in-jé-ti-vn], *s. f.* (Trás-M.) expediente; recurso. (Do lat. *injectus*).

Injector [in-jé-tór], *adj.* que injecta; —, *s. m.* parte de um apparelho destinado á sulfuração des vinhas; apparelho que serve para auxiliar a tiragem des formalbas. (De *injectar*).

Injucundo [in-ju-kun-du], *edj.* que não é jucundo; desagradavel. (Do lat. *injucundus*).

Injunção [in-jun-ssão], *s. f.* o mesmo que *injunção*.

Injunção [in-jun-ssão], *s. f.* acto ou efeito de injungir; imposição. (Do lat. *injunctio*).

Injunctivo [in-jun-ti-vu], *adj.* imperativo; obrigatorio. (Do lat. *injunctus*).

Injungido [in-jun-ji-du], *part.* de *injungir*.

Injungir [in-jun-ji-r], *v. tr.* impôr; obrigar a. (Do lat. *injungere*).

Injúria [in-jú-ri-a], *s. f.* aquilo que é contra o direito; expressão ofensiva; insulto; injustiça. (Do lat. *injuria*). [que recebeu insulto.]

Injuriado [in-ju-ri-a-du], *adj. part.* de *injuriar*. (Do lat. *injuriatus*).

Injuriador [in-ju-ri-a-dôr], *s. m.* aquelle que injúria. (De *injuriar*). [lat. *injuriator*]

Injuriante [in-ju-ri-an-te], *adj.* que injúria. (Do lat. *injurians*).

Injuriar [in-ju-ri-dr], *v. tr.* fazer injúria a; offender; diffamar; insultar. (Do lat. *injuriare*).

Injurosamente [in-ju-ri-ô-za-men-te], *adv.* de modo injurioso; com injúria. (De *injuriar*).

Injuroso [in-ju-ri-ô-zu], *adj.* em que ha injúria; ofensivo; infamante. (Do lat. *injuriosus*).

Injustamente [in-jús-ta-men-te], *adv.* de modo injusto; contra a justiça. (De *injusto*).

Injustiça [in-jus-ti-sa], *s. f.* acção injusta; iniquidade. (Do lat. *injustitia*).

Injustiçoso [in-jus-ti-ssô-zu], *adj.* que pratica injustiças; iníquo. (De *injustiça*).

Injustificável [in-jus-ti-fi-ká-vel], *adj.* que não é justificável. (De *in* e *justificável*).

Injusto [in-jús-tu], *adj.* que não é justo; contrario á justiça; iníquo; infundado. (Do lat. *injustus*).

Inlapidado [in-la-pi-dá-du], *adj.* que não está lapidado. (De *in* e *lapidado*).

Illicar [in-li-ssár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *illicar*.

† **In-limine** [in-li-mi-nê], *adv.* á entrada; ao principio. (Loc. lat.). [lat.]

† **In-mente** [in-men-tê], *adv.* mentalmente. (Loc. lat.).

Innarrável [in-na-rrá-vel], *adj.* que se não pôde narrar; indizível. (De *in* e *narrável*).

Innascível [in-nas-si-vel], *adj.* que não pôde nascer; increado. (Do lat. *innascibilis*).

Innato [in-ná-tu], *adj.* congenito; que nasce com o indivíduo; inherente; que não nasceu (fal. de Deus). (Do lat. *innatus*).

Innavegabilidade [in-na-ve-gha-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de innavegável. (De *in* e *navegabilidade*).

Innavegável [in-na-ve-ghá-vel], *adj.* que não é navegável. (De *in* e *navegável*).

Innavigabilidade [in-na-vi-gha-bi-li-dá-de], *s. f.* o mesmo ou melhor que *innavegabilidade*.

Innegável [in-ne-ghá-vel], *adj.* que se não pôde negar; evidente. (De *in* e *negável*).

Innegavelmente [in-ne-ghá-vel-men-te], *adv.* de modo innegável. (De *innegável*).

Innegociável [in-ne-ghu-si-á-vel], *adj.* que não é negociável; que se não pôde contratar. (De *in* e *negociável*).

Innervação [in-ner-va-ssão], *s. f.* modo especial da actividade dos centros nervosos; conjunto dos phenomenos nervosos. (De *innervar*).

Innervar [in-ner-vár], *v. tr.* comunicar actividade ou faculdade motriz a. (De *nervo*).

Innervo [in-ner-ve], *adj.* enervado; effeminado. (Do lat. *enervis*). [vura. (Do lat. *innervis*)]

Innervo [in-ner-vi-u], *adj.* (bot.) que não tem nervos.

Innocencia [in-nu-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidade de innocente; virgindade; candura; ingenuidade; ausencia de peccado ou culpa; as pessoas innocentes. (Do lat. *innocentia*).

Innocente [in-nu-ssen-te], *adj.* que não faz mal; que não é culpado; puro; singelo; simples; —, m. e f. criança; pessoa innocente. (Do lat. *innocens*).

Innocentemente [in-nu-ssen-te-men-te], *adv.* de modo innocente; sem culpa. (De *innocente*).

Innocuidade [in-nu-ku-i-dá-de], *s. f.* qualidade do que é innocuo. (De *innocuo*).

Innocuo [in-nú-ku-u], *adj.* que não prejudica; inoffensivo; não nocivo. (Do lat. *innocuus*).

Innodado [in-nu-dá-du], *part.* de *innodar*.

Innodar [in-nu-dár], *v. tr.* o mesmo que *ennodar*. (De *nó*).

Innoitecer [i-noi-te-ssér], *v. tr.* o mesmo (e melhor seg. C. de Figueiredo) que *ennoitecer*.

Innominado [i-nu-mi-ná-du], *adj.* que não tem nome; que não é nomeado; osso —, o osso iliaco. (Do lat. *innominatus*).

Innominável [i-nu-mi-ná-vel], *adj.* que se não pôde nomear. (Do lat. *innominabilis*).

† **In-nomine** [in-nó-mi-nê], *adv.* nominalmente; em nome. (Loc. lat.).

Innovação [i-nu-va-ssão], *s. f.* acto ou effeito de innovar; novidade; renovação. (Do lat. *innovatio*).

Innovado [i-nu-vá-du], *part.* de *innovar*; introduzido como novidade. [(De *innovar*)]

Innovador [i-nu-va-dôr], *adj.* e *s. m.* o que innova.

Innovar [i-nu-vár], *v. tr.* tornar novo; renovar; introduzir como novidade em. (Do lat. *innovare*).

Innoxio [i-nó-kssi-u], *adj.* o mesmo que *innocuo*. (Do lat. *innoxius*).

Innubil [i-nú-bill], *adj.* que não é nubil. (De *in* e *nubil*).

Innumerabilidade [i-nu-me-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é innumeravel; quantidade innumeravel. (Do lat. *innumerabilitas*).

Innumerável [i-nu-me-rá-vel], *adj.* que não é numeravel; muito numeroso; que não tem conto. (Do lat. *innumerabilis*).

Innumeravelmente [i-nu-me-rá-vel-men-te], *adv.* de modo innumeravel. (De *innumeravel*).

Innumero [i-nú-me-ru], *adj.* o mesmo que *innumeravel*. (Do lat. *innumerus*).

Innumero [i-nu-me-rô-zu], *adj.* o mesmo que *innumeravel*. (De *in* e *numero*).

Innupto [i-nú-ptu], *adj.* que não é casado; celibatario. (Do lat. *inuptus*). [pertença. relação.]

... **ino** [i-nu], *sup. adj.* (designativo de deminuição),

Inobediencia [i-nó-be-di-en-ssi-a], *s. f.* falta de obediencia; desobediencia. (De *in* e *obediencia*).

Inobediente [i-nó-be-di-en-te], *adj.* o mesmo que *desobediente*. (De *in* e *obediente*).

Inobliteravel [i-nó-bli-te-rá-vel], *adj.* que se não pôde obliterar. (De *in* e *obliteravel*).

Inobservado [i-nob'-sser-vá-du], *adj.* não observado; nunca visto. (De *in* e *observado*).

Inobservancia [i-nob'-sser-van-ssi-a], *s. f.* falta de observancia. (Do lat. *inobservantia*).

Inobservante [i-nob'-ser-van-te], *adj.* que não observa; que não cumpre. (Do lat. *inobservans*).

Inobservavel [i-nob'-sser-vá-vel], *adj.* que se não pôde observar ou cumprir. (Do lat. *inobservabilis*).

Inoculabilidade [i-nu-ku-la-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inoculavel. (De *inoculavel*).

Inoculação [i-nu-ku-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de inocular; enxerto; transmissão, propagação. (Do lat. *inoculatio*).

Inoculado [i-nu-ku-lá-du], *part.* de *inocular*.

Inoculador [i-nu-ku-la-dôr], *adj.* e *s. m.* o que inocula. (Do lat. *inoculator*).

Inocular [i-nu-ku-lár], *v. tr.* introduzir no organismo; contagiar; inserir. (Do lat. *inoculare*).

Inoculavel [i-nu-ku-lá-vel], *adj.* que se pôde inocular. (De *inocular*).

Inocuppado [i-nó-ku-pá-du], *adj.* que não está nem foi occupado; desoccupado. (De *in* e *occupado*).

Inodoro [i-nu-dó-ru], *adj.* que não tem odor; que não exhala cheiro. (Do lat. *inodorus*).

Inodular [i-nó-du-lár], *adj.* relativo á inódula. (De *inódula*).

Inódula [i-nó-du-la], *s. f.* tecido fibroso, que se desenvolve nas chagas. (Do gr. *is, inos*).

Inoffensivamente [i-nu-fen-ssi-va-men-te], *adv.* de modo inoffensivo; sem causar damno. (De *inoffensivo*).

Inoffensivo [i-nu-fen-ssi-va], *adj.* que não offende; que não faz mal; innocente. (De *in* e *offensivo*).

Inofficiosamente [i-nu-fi-ssi-ô-za-men-te], *adv.* de modo inofficioso; prejudicialmente. (De *inofficioso*).

Inofficiosidade [i-nu-fi-ssi-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter de inofficioso. (De *inofficioso*).

Inofficioso [i-nu-fi-ssi-ó-zn], *adj.* que não é officioso; nocivo. (Do lat. *inofficiosus*).

Inojo [i-nó-ja], *s. m.* o mesmo que enjo.

Inolvidavel [i-nól-vi-dá-vel], *adj.* que se não póde olvidar memoravel. (De *in* e *olvidavel*).

Inópia [i-nó-pi-a], *s. f.* falta de riqueza; penuria; defeito. (Do lat. *inopia*).

Inopinadamente [i-nn-pi-ná-da-men-te], *adv.* de modo inopinado; imprevisamente. (De *inopinado*).

Inopinado [i-nu-pi-nó-du], *adj.* imprevisó; repentino; —, *s. m.* (rhet) suspensão. (Do lat. *inopinatus*).

Inopinavel [i-nu-pi-ná-vel], *adj.* que se não póde prever. (Do lat. *inopinabilis*).

Inopino [i-nu-pi-nu], *adj.* (poet.) o mesmo que *inopinado*. (Do lat. *inopinus*).

Inopportunamente [i-nó-pur-tú-na-men-te], *adv.* de modo inoportuno. (De *inopportuno*).

Inopportunidade [i-nó-pur-tu-ni-dá-de], *s. f.* qualidade de inoportuno; falta de oportunidade. (De *in* e *oportunidade*).

Inoportuno [i-nó-pur-tú-nn], *adj.* que não é oportuno; que succede ou se faz fóra do tempo conveniente. (Do lat. *inopportunus*).

Inopsídio [i-nó-psi-di-u], *s. m.* planta crncifera, cultivada em Portugal. (Do gr. *ion* e *opsis*).

Inorganico [i-nór-ghá-ni-ku], *adj.* nao organico; que não tem orgãos; que não tem vida. (De *in* e *organico*).

Inorganizado [i-nór-gha-ni-zá-du], *adj.* que não é organizado; inorganico. (De *in* e *organizado*).

Inosite [i-nn-zi-te], *s. f.* substancia branca, de sabor açucarado. (Do al. *inosit*). [suria.]

Inosituria [i-nu-zi-tú-ri-a], *s. f.* o mesmo que *inosuria*.

Inosuria [i-nu-zú-ri-a], *s. f.* doenca causada pela presença da inosite na urina. (Do r. *inosite* e gr. *ouron*).

[—, *s. m.* o que padece de inosuria.]

Inosurico [i-nu-zú-ri-kn], *adj.* relativo á inosuria;

Inoxydavel [i-nó-kssi-dá-vel], *adj.* que não se póde oxydar. (De *in* e *oxydavel*).

† **In-pace** [i-m-pá-ssé], *s. m.* logar escuro nos conventos, para prisão dos religiosos. (Loc. lat.).

Inqualificavel [in-ku-a-li-fi-ká-vel], *adj.* que não é qualificavel; indigno. (De *in* e *qualificavel*).

Inquartação [in-ku-ar-ta-ssão], *s. f.* liga metallica, em que o ouro está para com a prata na relação de 1 quarta para 3 quartas. (De *inquartar*).

Inquartado [in-ku-ar-tá-du], *adj. part.* de *inquartar*.

Inquartar [in-ku-ar-tár], *v. tr.* dar inquartação a (ouro). (De *quarto*).

Inquebrantavel [in-ke-bran-tá-vel], *adj.* que se não póde quebrantar; inflexivel. (De *in* e *quebrantar*).

Inquerideira [in-ke-ri-dei-ra], *s. f.* corda com que se aperta a carga dos animaes. (De *inquerir*).

Inquerido [in-ke-ri-du], *adj. part.* de *inquerir*; apertado com inquerideira.

Inquerir [in-ke-rír], *v. tr.* apertar (a carga). (Or. inc.).

Inquerito [in-ké-ri-tu], *s. m.* acto ou effeito de inquirir; syndicancia; devassa. (Do r. lat. *queritare*).

Inquestionavel [in-kes-ti-u-ná-vel], *adj.* que não é questionavel; indiscentivel. (De *in* e *questionavel*).

Inquestionavelmente [in-kes-ti-ná-vel-men-te], *adv.* de modo inquestionavel. (De *inquestionavel*).

Inquietação [in-ki-é-ta-ssão], *s. f.* estado de inquieto; agitação; excitação; desassocego. (Do lat. *inquietatio*).

[inquieta. (Do lat. *inquietator*).

Inquietador [in-ki-é-ta-dór], *adj.* e *s. m.* o que |

Inquietamente [in-ki-é-ta-men-te], *adv.* de modo inquieto. (De *inquieto*).

Inquietamento [in-ki-é-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *inquietação*. (De *inquietar*).

Inquietar [in-ki-é-tár], *v. tr.* tornar inquieto; desassogar; hostilizar; —, *se, v. pr.* estar inquieto; amofinar-se. (Do lat. *inquietare*).

Inquieto [in-ki-é-tu], *adj.* não quieto; desassoçado; agitado; apprehensivo. (Do lat. *inquietus*).

Inquilina [in-ki-li-na], *s. f.* mulher que habita em casa arrendada. (De *inquilino*).

Inquilinagem [in-ki-li-ná-jan-e], *s. f.* o mesmo que *inquinato*. (De *inquilino*).

Inquilinato [in-ki-li-ná-tu], *s. m.* estado de inquilino; relações de inquilinos com proprietarios e vice-versa; contracto entre inquilinos e senhorios. (Do lat. *inquilinus*).

Inquilino [in-ki-li-nn], *s. m.* o que reside em casa arrendada. (Do lat. *inquilinus*).

Inquinação [in-ki-na-ssão], *s. f.* acto ou effeito de inquirar; mancha.

Inquinado [in-ki-ná-du], *adj. part.* de *inquirar*.

Inquinamento [in-ki-na-men-tu], *s. m.* o mesmo que *inquinação*. (De *inquirar*).

Inquirar [in-ki-nór], *v. tr.* cobrir de manchas; sujar; (cor) romper; infectar. (Do lat. *inquinare*).

Inquirição [in-ki-ri-ssão], *s. f.* acção ou effeito de inquirir; syndicancia; interrogatorio; devassa. (De *inquirir*).

[inquirição. (De *inquirir*).

Inquirido [in-ki-ri-du], *adj.* que foi submettido á

Inquiridor [in-ki-ri-dór], *adj.* e *s. m.* o que inquire. (De *inquirir*).

Inquisição [in-ki-zi-ssão], *s. f.* o mesmo que *inquirição*; (ant.) Santo Officio; carcere destinado aos réos convictos de falta de fé. (Do lat. *inquisitio*).

Inquisidor [in-ki-zi-dór], *s. m.* membro da inquisição. (Do lat. *inquisitor*).

Inquisitorial [in-ki-zi-tn-ri-dl], *adj.* relativo á inquisição; (fig.) terrivel; severo. (De *inquisitorio*).

Inquisitorialmente [in-ki-zi-tu-ri-di-men-te], *adv.* com caracter inquisitorial. (De *inquisitorial*).

Inquisitorio [in-ki-zi-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *inquisitorial*. (Do lat. *inquisitius*).

Inradiante [in-rra-di-an-te], *adj.* (bot.) que não é radiante. (De *in* e *radiante*).

Inrestauravel [in-rrres-tau-rá-vel], *adj.* que não é restauravel. (De *in* e *restauravel*).

Insaciabilidade [in-ssa-ssi-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser insaciavel. (Do lat. *insatiabilis*).

Insaciado [in-ssa-ssi-á-du], *adj.* não saciado; não farto. (Do lat. *insatiatus*).

Insaciavel [in-ssa-ssi-á-vel], *adj.* que não se sacia ou farta; avaro; sóffrego. (Do lat. *insaciabilis*).

Insaciavelmente [in-ssa-ssi-á-vel-men-te], *adv.* de modo insaciavel. (De *insaciavel*).

Insalivação [in-ssa-li-va-ssão], *s. f.* acto ou effeito de insalivar. (De *insalivar*).

Insalivado [in-ssa-li-ná-du], *adj. part.* de *insalivar*.

Insalivar [in-ssa-li-vár], *v. tr.* impregnar de saliva. (De *saliva*).

Insaluberrimo [in-ssa-lu-bé-rri-mu], *adj. sup.* de *insalubre*; muito insalubre. (Do lat. *insaluber*).

Insalubre [in-ssa-lú-bre], *adj.* que não é salubre; doentio. (Do lat. *insaluber*).

Insalubrememente [in-ssa-lú-bre-men-te], *adv.* de modo insalubre. (De *insalubre*).

Insalubridade [in-ssa-lu-bri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é insalubre. (De *insalubre*).

Insalutifero [in-ssa-lu-ti-fe-ru], *adj.* o mesmo que *insalubre*. (De *in* e *salutifero*).

Insanabilidade [in-ssa-na-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é insanavel. (Do lat. *insanabilis*).

Insanamente [in-ssá-na-men-te], *adv.* de modo insano; com insânia. (De *insano*).

Insanavel [in-ssa-ná-vel], *adj.* que se não póde sanar; incuravel; que não tem remedio ou emenda. (Do lat. *insanabilis*).

Insanavelmente [in-ssa-ná-vel-men-te], *adv.* de modo insanavel. (De *insanavel*).

Insânia [in-ssá-ni-a], *s. f.* demencia; loucura; doídice. (Do lat. *insania*).

Insano [in-ssá-nu], *adj.* demente; insensato; tolo; (fig.) excessivo. (Do lat. *insanus*).

Insaponificavel [in-ssa-pu-ni-fi-ká-vel], *adj.* que não é saponificavel. (De *in* e *saponificavel*).

Insaturavel [in-sa-tu-rá-vel], *adj.* que não é saturavel; o mesmo que *insaciavel*. (Do lat. *insaturabilis*).

Insaturavelmente [in-sa-tu-rá-val-men-te], *adv.* de modo insaturavel. (De *insaturavel*).

Insciencia [in-sai-en-sai-a], *s. f.* qualidade de insciente; falta de saber; ignorancia. (Do lat. *inscientia*).

Insciente [in-sai-en-te], *adj.* não sciente; ignorante; in-pto; inhabil. (Do lat. *insciens*).

Inscientemente [in-sai-en-te-men-te], *adv.* de modo insciente. (Da *insciente*). [lat. *inscius*.]

Inscio [in-sai-u], *adj.* o mesmo que *insciente*. (Do lat. *inscius*).

Inscreever [ins-kre-vér], *v. tr.* escrever em; registrar; commemorar; — *se, v. pr.* escrever ou dar o seu nome para um registro, etc. (Do lat. *inscribere*).

Inscrição [ins-kri-ssão], *s. f.* o mesmo que *inscripção*.

Inscripção [ins-kri-ssão], *s. f.* acto ou efeito de inscrever; legenda; letreiro; titulo de divida publica perpetua. (Do lat. *inscriptio*).

Inscripto [ins-kri-tu], *adj.* o mesmo que *inscrito*.

Inscrito [ins-kri-tu], *part. irr.* de *inscrever*; (geom.) diz-se das figuras traçadas dentro de outras. (Do lat. *inscriptus*). [vado]

Insculpido [ins-kul-pi-du], *part. de insculpir*; gravado.

Insculpir [ins-kul-pír], *v. tr.* esculpir em; inscrever; gravar em. (Do lat. *insculpere*).

Insculptor [ins-kul-tór], *s. m.* o que insculpe. (Do lat. *insculptus*).

Insculptura [ins-kul-tú-ra], *s. f.* arte ou trabalho de insculptor. (Do lat. *insculptus*).

Inseccavel [in-sse-ká-vel], *adj.* que não póda secar; que não se esgota. (De *in* e *seccar*).

Insecticida [in-sse-ti-sai-da], *adj.* e *s. o* que destrói ou mata insectos. (Do lat. *insectus* e *caedere*).

Insecticídio [in-sse-ti-sai-di-u], *s. m.* morte dada a um insecto. (Do lat. *insectus* e *caedere*).

Insectifero [in-sse-ti-fe-ru], *adj.* que produz ou tem insectos. (Do lat. *insectus* e *ferre*).

Insectil [in-sse-ktíl], *adj.* não dividido; que se não divide. (Do r. lat. *insectus*).

Insectívoro [in-sse-ti-vu-ru], *adj.* que come insectos; — *s. m.* animal que se alimenta de insectos. (Do lat. *insectus* e *vorare*).

Insecto [in-sse-tu], *s. m.* pequeno animal invertebrado, cujo corpo é dividido em aneis; classe do reino animal, que comprehende os animaes articulados com seis pés. (Do lat. *insectus*).

Insectologia [in-sse-tu-in-jí-a], *s. f.* o mesmo que *entomologia* (De *insecto* e *gr. logos*).

Insectologico [in-sse-tu-ló-jí-ku], *adj.* relativo á insectologia. (De *insectologia*).

Insectologista [in-sse-tu-lu-jis-ta], *s. m.* o mesmo que *entomologista*. (De *insectologia*).

Inseduzível [in-sse-á-u-zi-vel], *adj.* que se não deixa seduzir; incorruptível. (De *in* e *seduzível*).

Inseguridade [in-sse-gu-ri-dá-da], *s. f.* falta de segurança. (De *in* e *seguridade*).

Insensatez [in-sse-ssa-tés], *s. f.* qualidade de insensato; falta de sensatez; acção de insensato. (De *insensato*).

Insensato [in-sse-ssá-tu], *adj.* que não é sensato; que não tem senso; que revela falta de senso; contrario ao bom senso. (Do lat. *insensatus*).

Insensibilidade [in-sse-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é insensivel; falta de sensibilidade. (Do lat. *insensibilitas*).

Insensível [in-sse-ssi-vel], *adj.* que não é sensivel; indifferente; impassivel. (Do lat. *insensibilis*).

Insensivelmente [in-sse-ssi-vel-men-te], *adv.* de modo insensivel. (De *insensivel*).

Inseparabilidade [in-sse-pa-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser inseparavel; que acompanha sempre. (Do lat. *inseparabilis*).

Inseparavel [in-sse-pa-rá-vel], *adj.* que se não separa; que anda ou está sempre com outro ou outrem. (Do lat. *inseparabilis*).

Inseparavelmente [in-sse-pa-rá-vel-men-te], *adv.* de modo inseparavel. (De *inseparavel*).

Insepulto [in-sse-púl-tu], *adj.* não sepulto. (Do lat. *insepultus*).

Inserção [in-sse-rssão], *s. f.* acto ou efeito de inserir. (Do lat. *insertio*).

Inserido [in-sse-ri-du], *part. reg.* de *insere*; inserto.

Inserir [in-sse-ri], *v. tr.* introduzir; cravar; intercalar; registrar; inscrever; entranhar. (Do lat. *inserere*).

Inserto [in-sse-ri-tu], *part. irr.* de *insere*. (Do lat. *insertus*). [tura]

Inserve [in-sse-rí-ve], *adj.* (Minbo) que não tem missa.

Inservível [in-sse-rí-vel], *adj.* qua não serve; que não presta. (De *in* e *servível*).

Insidia [in-sse-di-a], *s. f.* emboscada; cilada; perfidia; aleivosia. (Do lat. *insidia*).

Insidiador [in-sse-di-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que insidia. (Do lat. *insidiator*).

Insidiar [in-sse-di-dr], *v. tr.* armar insidias a; preparar ciladas a. (Do lat. *insidiare*).

Insidiosamente [in-sse-di-ó-za-men-te], *adv.* de modo insidioso; perfidamente. (De *insidioso*).

Insidioso [in-sse-di-ó-zu], *adj.* que arma insidias ou ciladas; aleivoso; perfido. (De *insidia*).

Insigne [in-sse-ghné], *adj.* notavel; muito distincto; famoso. (Do lat. *insignis*).

Insignemente [in-sse-ghne-men-te], *adv.* de modo insigne. (De *insigne*).

Insignia [in-sse-ghni-a], *s. f.* signal distinctivo; emblema; estandarte; venera. (Do r. lat. *insignis*).

Insignificancia [in-sse-ghni-fi-kan-ssi-a], *s. f.* qualidade de insignificante; niubaria; bagatela. (De *insignificante*).

Insignificante [in-sse-ghni-fi-kan-te], *adj.* que não tem valor ou importancia; reles; — *s. m.* pessoa sem merito ou importancia. (De *in* e *significante*).

Insignificativo [in-sse-ghni-fi-ka-tí-vu], *adj.* que não é significativo. (De *in* e *significativo*).

Insimulado [in-si-mu-lá-du], *adj. part.* de *insimular*.

[me a; accusar. (Do lat. *insimulare*)].

Insimular [in-si-mu-lár], *v. tr.* attribuir um crime.

Insinuação [in-sse-nu-a-ssão], *s. f.* acto ou efeito de insinuar; censura ou accusação indirecta; remoque; suggestão; lembrança; coisa que se dá a perceber. (Do lat. *insinuatio*).

Insinuado [in-sse-nu-a-du], *part.* de *insinuar*.

Insinuador [in-sse-nu-a-dór], *s. m.* e *adj.* o que insinua. (Do lat. *insinuator*).

Insinuante [in-sse-nu-an-te], *adj.* que insinua ou se insinua; persuasivo; sympathico. (Do lat. *insinuans*).

Insinuar [in-si-nu-dr], *v. tr.* fazer entrar no seio, no coração; dar a entender de modo indirecto; induzir; registrar um documento publico; — *se, v. pr.* introduzir-se no animo; tornar-se sympathico. (Do lat. *insinuare*).

Insinuativa [in-sse-nu-a-tí-va], *s. f.* faculdade de se tornar insinuante. (De *insinuativo*).

Insinuativo [in-sse-nu-a-tí-vu], *adj.* o mesmo que *insinuante*; persuasivo. (De *insinuar*).

Inspidamente [in-sse-pi-da-men-te], *adv.* de modo insipido; sem sabor. (De *insipido*).

Inspidez [in-sse-pi-dés], *s. f.* qualidade do que é insipido. (De *insipido*).

Inspido [in-sse-pi-du], *adj.* que não tem sabor; insulso; que não tem graça; semsabor. (Do lat. *insipidus*).

Inspiciencia [in-sse-pi-en-ssi-a], *s. f.* qualidade de insipiente; ignorancia; insensatez. (Do lat. *insipientia*).

Inspiciente [in-sse-pi-en-te], *adj.* não sapiente; ignorante; insensato. (Do lat. *insipiens*).

Insistencia [in-sse-ten-ssi-a], *s. f.* acto de insistir; teimosia. (De *insistir*).

Insistente [in-sse-ten-te], *adj.* que insiste; teimoso; obtinado. (Do lat. *insistens*).

Insistir [in-sse-tír], *v. intr.* manter-se firme; ter pertinacia; teimar; porfiar. (Do lat. *insistere*).

Insito [in-ssl-tu], *adj.* inserido; inherente; congenito. (Do lat. *insitus*).

Insoberiedade [in-ssu-bri-e-dá-de], *s. f.* falta de sobriedade. (De *in* e *sobriedade*).

Insobrio [in-ssó-bri-u], *adj.* que não é sóbrio; falta de sobriedade. (De *in* e *sobrio*).

Insocego [in-ssu-ssé-ghn], *s. m.* o mesmo que *dessocego*. (De *in* e *socego*).

Insociabilidade [in-ssu-ssi-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter de insociável. (De *insociável*).

Insocial [in-ssu-ssi-á], *adj.* que não é social; estranho à vida de sociedade. (Do lat. *insocialis*).

Insociável [in-ssu-ssi-á-vel], *adj.* que não é social; não tratável; esquivo. (Do lat. *insociabilis*).

Insociavelmente [in-ssu-ssi-á-vel-m n-te], *adv.* de modo insociável. (De *insociável*).

Insofridamente [in-ssu-fri-da-men-te], *adv.* de modo insofrido; com impaciência. (De *insofrido*).

Insofrido [in-ssu-fri-du], *adj.* pouco sofredor; impaciente; inquieto. (De *in* e *sofrido*).

Insofrimento [in-asu-fri-men-tu], *s. m.* estado de quem é insofrido; impaciência. (De *in* e *sofrimento*).

Insofrível [in-ssu-fri-vel], *adj.* que se não pôde sofrer; intolerável. (De *in* e *sofrível*).

Insofrivelmente [in-ssu-fri-vel-men-te], *adv.* de modo insofrível. (De *insofrível*).

Insolação [in-ssu-la-ssão], *s. f.* acto ou efeito de insolar; resultado morbido do efeito do calor solsr; dessecação; quantidade de calor que o sol transmite à terra. (Do lat. *insolatio*). [posto ao sol.]

Insolado [in-ssu-lá-du], *adj. part.* de *insolar*; ex-]

Insolar [in-ssu-lár], *v. tr.* expor ou secar ao sol; submeter à insolação. (Do lat. *insolare*).

Insolencia [in-ssu-len-ssi-a], *s. f.* caracter do que é insolente; inconveniência grave; acto ou dito insolente; má-criação; arrogancia. (Do lat. *insolentia*).

Insolente [in-ssu-len-te], *adj.* o mesmo que *insolito*; grosseiro; malcriado; arrogante. (Do lat. *insolens*).

Insolentemente [in-ssu-len-te-men-te], *adv.* de modo insolente; com insolencia. (De *insolente*).

Insolidariedade [in-ssu-ii-da-ri-e-dá-de], *s. f.* falta de solidariedade. (De *in* e *solidariedade*).

Insolitamente [in-ssó-li-ta-men-te], *adj.* de modo insolito; não costumado. (De *insolito*).

Insolito [in-ssó-li-tu], *adj.* não habitual; extraordinário. (Do lat. *insolitus*).

Insolubilidade [in-ssu-lu-bi-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é insolúvel. (Do lat. *insolubilitas*).

Insolúvel [in-ssu-lú-vel], *adj.* que não é soluvel; que se não dissolve; que se não desata; que não tem alicação; não cobravel. (Do lat. *insolubilis*).

Insolúvelmente [in-ssu-lu-vel-men-te], *adv.* de modo insolúvel. (De *insolúvel*).

Insolvencia [in-ssol-ren-ssi-a], *s. f.* estado de insolvente; incapacidade de pagar dividas. (Do r. lat. *insolvens*).

Insolvente [in-ssol-ven-te], *adj.* e *s. m.* e *f.* que não tem com que pagar o que deve. (Do lat. *insolvens*).

Insolvível [in-ssol-vi-vel], *adj.* que não pôde ser pago. (De *in* e *solúvel*).

Insomne [in-ssó-mue], *adj.* (poet.) que tem insomnias. (Do lat. *insomnis*).

Insomnia [in-ssó-mni-a], *s. f.* privação de somno; vigília; difficuldade em dormir. (Do lat. *insomnia*).

Insomnolencia [in-ssu-na-len-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *insomnia*. (De *in* e *somnolencia*).

Insondabilidade [in-sson-da-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de insondável. (De *insondável*).

Insondado [in-sson-dá-du], *adj.* não sondado; ainda não estudado. (De *in* e *sondado*).

Insondável [in-sson-dá-vel], *adj.* que não é sondável; inexplicável; mysterioso. (De *in* e *sondável*).

Insonoridade [in-ssu-nu-ri-dá-de], *s. f.* falta de sonoridade. (De *in* e *sonoridade*).

Insonoro [in-ssn-nó-ru], *adj.* não sonoro; desharmonioso. (De *in* e *sonoro*).

Insonte [in-sson-te], *adj.* (poet.) inocuo; innocente. (Do lat. *insons*). [insosso].

Insossar [in-ssu-ssár], *v. tr.* tornar insosso. (De [insosso]).

Insosso [in-ssó-ssu], *adj.* que não tem aal; insulso. (Do lat. *insulsus*).

Insosso, *adj.* o mesmo que *ssosso*.

Inspeção [ins-pé-ssão], *s. f.* acto de vêr; lance de olhos; exame; superintendencia; repartição encarregada de iaopeccionar. (Do lat. *inspectio*).

Inspeccionado [ins-pé-ssi-u-ná-du], *part.* de *inspeccionar*.

Inspeccionar [ins-pé-ssi-u-nár], *v. tr.* fazer inspeção a; examinar; vistorizar. (Do lat. *inspectio*).

Inspectar [ins-pé-tár], *v. tr.* inspeccionar detidamente. (Do lat. *inspectare*).

Inspector [ins-pé-tór], *adj.* que vê; que observa; que inspecciona; —, *s. m.* o que, oficialmente, inspecciona certos serviços. (Do lat. *inspector*).

Inspectoria [ins-pé-tu-ri-a], *s. f.* cargo ou dignidade de inspector. (De *inspector*).

Inspirado [ins-pi-rá-du], *adj. part.* de *inspirar*.

Inspirar [ins-pi-rár], *v. tr.* introduzir o ar em (pulmões); causar inspiração a; suggerir; — *se*, *v. pr.* receber inspiração; sentir em si entusiasmo ou o estro; imitar. (Do lat. *inspirare*).

Inspirativo [ins-pi-ra-ti-vu], *adj.* que causa inspiração. (Do lat. *inspiratus*).

Inspiratoria [ins-pi-ra-tó-ri-n], *adj.* proprio para inspirar; que leva o ar aos pulmões. (De *inspirar*).

Insipiação [ins-pi-ssa-ssão], *s. f.* (pharm.) acto ou operação de insipissar; concentração por meio de evaporação. (De *insipissar*).

Insipissado [ins-pi-ssá-dn], *adj. part.* de *insipissar*; submettido à insipiação.

Insipissar [ins-pi-ssár], *v. tr.* tornar espesso; concentrar. (Do lat. *insipissare*).

Instabilidade [ins-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de instável; falta de estabilidade; inconstancia. (Do lat. *instabilitas*).

Instado [ins-tá-du], *part.* de *instalar*.

Instalação [ins-ta-la-ssão], *s. f.* acto ou efeito de instalar; inauguração; collocação. (De *installar*).

Instalado [ins-ta-lá-du], *part.* de *installar*.

Installador [ins-ta-la-dór], *s. m.* e *adj.* que instala. (De *installar*).

Installar [ins-ta-lár], *v. tr.* estabelecer; collocar; inaugurar; organizar o domicilio de; dar posse de um cargo a. (Do b. lat. *stallum*).

Instaminado [ins-ta-mi-ná-dn], *adj.* que não tem estames. (Do lat. *in* e *stamen*).

Instancia [ins-tan-ssi-a], *s. f.* acto ou efeito de instar; pedido urgente e repetido; fóro; jurisdicção. (Do lat. *instantia*).

Instantaneamente [ins-tan-tá-ni-a-men-te], *adv.* de modo instantaneo. (De *instantaneo*).

Instantaneidade [ins-tau-ta-nei-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é instantaneo. (De *instantaneo*).

Instantaneo [ins-tan-tá-ni-u], *adj.* que succede n'um instante; momentaneo; subito. (De *instante*).

Instante [ins-tan-te], *adj.* que está imminente; em que ha empenho ou insistencia; —, *s. m.* espaço de um segundo; momento. (Do lat. *instans*).

Instantemente [ins-tan-te-men-te], *adv.* com instancia; com urgencia. (De *instante*).

Instar [ins-lár], *v. intr.* estar imminente; pedir com insistencia; ser necessario; — *v. tr.* dirigir aolicitações reiteradas. (Do lat. *instare*).

Instauração [ins-tau-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de instaurar; estabelecimento. (Do lat. *instauratio*).

Instaurado [ins-tau-rá-du], *part.* de *instaurar*; inaugurado.

Instaurador [ins-tau-ra-dór], *adj.* e *s. m.* o que instaura. (Do lat. *instaurator*).

Instanrar [ins-tau-rár], *v. tr.* restaurar; começar; inangnrar; fundar; formar. (Do lat. *instaurare*).

Instavel [ins-tá-vel], *adj.* não estável; inconstante; movediço; volúvel, mudável. (Do lat. *instabilis*).

Instavelmente [ins-tá-vel-men-te], *adv.* de modo instável. (De *instavel*).

Instigação [ins-ti-gha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de instigar; estímulo; suggestão. (Do lat. *instigatio*).

Instigado [ins-ti-ghá-du], *adj. part.* de *instigar*.

Instigador [ins-ti-gha-dór], *adj. e s. m.* que instiga ou incita. (Do lat. *instigator*).

Instigar [ins-ti-ghár], *v. tr.* estimular; incitar; agular; induzir; compellir; persuadir. (Do lat. *instigare*).

Instillação [ins-ti-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de instillar; introdução de liquido gôta a gôta. (Do lat. *instillatio*).

Instillado [ins-ti-lá-du], *part.* de *instillar*.

Instillar [ins-ti-lár], *v. tr.* introduzir gôta a gôta; (fig.) induzir; insinuar. (Do lat. *instillare*).

Instinct... [ins-tin-t...], o mesmo que *instint*...

Instintivamente [ins-tin-ti-va-men-te], *adv.* de modo instintivo; por instinto. (De *institivo*).

Instintivo [ins-tin-ti-vu], *adj.* relativo a instinto; impensado; irreflectido; natural. (De *instinto*).

Instinto [ins-tin-tu], *s. m.* impulso natural que leva a praticar certos actos independentemente da reflexão; tendencia ingenita. (Do lat. *instinctum*).

Institor [ins-ti-tór], *s. m.* (dir. com.) o que dirige ou administra negocio ou empresa por nomeação do proprietario, etc. (Do lat. *institor*).

Institorio [ins-ti-tó-ri-u], *adj.* relativo ao institor. (Do lat. *institorius*).

Instituição [ins-ti-tu-i-ssão], *s. f.* acção ou effeito de instituir; coisa instituída; nomeação; —, *pl.* leis fundamtaes; norma; regra. (Do lat. *institutio*).

Instituido [ins-ti-tu-i-dn], *part.* de *instituir*.

Instituir [ins-ti-tu-ír], *v. tr.* fundar; criar; estabelecer; nomear por herdeiro; disciplinar; apazar; educar; ensinar. (Do lat. *instituere*). [ção.]

Instrução [ins-tru-ssão], *s. f.* (var. orth. de *instru-*)

Instrução [ins-tru-ssão], *s. f.* acto ou effeito de instruir; complexo de conhecimentos que se ministram a outrem; informações; lição; preceito; preparação (de processo). (Do lat. *instructio*).

Instructivo [ins-tru-ti-vu], *adj.* proprio para instruir; que encerra doutrina ou ensinamento. (De *instructo*). [instruido: (Do lat. *instructus*).

Instructo [ins-tru-tu], *adj.* (poet.) o mesmo que]

Instructor [ins-tru-tór], *adj.* que instrue ou ensina; —, *s. m.* o que ensina; militar que ensina a recruta. (Do lat. *instructor*).

Instructura [ins-tru-tú-ra], *s. f.* construção mecnica de um edificio. (Do lat. *instructura*).

Instruido [ins-tru-tó], *adj. part.* de *instruir*; que tem instrução ou muitos conhecimentos.

Instruidor [ins-tru-tó], *adj. e s. m.* o que instrue ou ensina. (De *instruir*).

Instruir [ins-tru-ír], *v. tr.* ensinar; leccionar; doutrinar; informar; pôr (uma cansa) em estado de ser julgada; esclarecer; — *se, v. pr.* adquirir instrução. (Do lat. *instruere*).

Instrumentação [ins-tru-men-ta-ssão], *s. f.* acção ou effeito de instrumentar; arte de dispôr as partes de uma composição musical. (De *instrumentar*).

Instrumentado [ins-tru-men-tá-dn], *adj. part.* de *instrumentar*; feito segundo os preceitos da instrumentação.

Instrumental [ins-tru-meu-tál], *adj.* que serve de instrumento; relativo a instrumentos; — *s. m.* instrumentos de uma orchestra; utensilios de arte, etc. (De *instrumento*).

Instrumentalmente [ins-tru-meu-tál-men-te], *adv.* de modo instrumental. (De *instrumental*).

Instrumentar [ins-tru-men-tár], *v. tr.* escrever para instrumentos; dispôr segundo a instrumentação. (De *instrumento*).

Instrumentária [ins-tru-meu-tá-ri-a], *adj. f.* diz-se de uma testemunha que assiste a actos, cuja validade depende da sua presença. (De *instrumento*).

Instrumentista [ins-tru-men-tis-ta], *s. m. e f. e adj.* pessoa que toca algum instrumento. (De *instrumento*).

Instrumento [ins-tru-men-tu], *s. m.* agente mechnico que se emprega para executar certo trabalho; aparelho para produzir sons musicas; titulo escrito para comprovar algum direito ou contracto; (fig.) pessoa ou coisa que serve de meio para se conseguir certo fim. (Do lat. *instrumentum*).

Insua [in-sua], *s. f.* pequena ilha banhada por agua do rio, de levada da corrente, etc.; ilhota; terreno cultivado proximo do rio; pequena ilha de areia; (Bairrada) terra em que abunda a vegetação. (Do lat. *insula*).

Insua, *s. f.* (Bairrada) grande quantidade. (Por *in-ça, de inçar*?). [lat. *insuavis*].

Insuave [in-sua-á-ve], *adj.* que não é suave. (Do]

Insuavidade [in-sua-a-vi-dá-de], *s. f.* falta de suavidade. (Do lat. *insuavitas*).

Insubmergivel [in-ssub'-mer-ji-vel], *adj.* que não é submergivel. (De *in* e *submergivel*).

Insubmersivel [in-ssub'-mer-ssi-vel], *adj.* o mesmo que *insubmergivel*. (De *in* e *submergivel*).

Insubordinação [in-ssub-bur-di-na-ssão], *s. f.* estado de quem se insubordina; acto de indisciplina; offensa a superiores, etc.; motim militar. (De *in* e *subordinação*).

Insubordinadamente [in-ssub-bur-di-ná-da-men-te], *adv.* de modo insubordinado. (De *insubordinado*).

Insubordinado [in-ssub-bur-di-ná-du], *adj. part.* de *insubordinar*; — *s. m.* o que se insubordinou.

Insubordinar [in-ssub-bur-di-nár], *v. tr.* tornar insubordinado; amotinar; — *se, v. pr.* praticar actos contra a disciplina; amotinar-se. (De *in* e *subordinar*).

Insubordinavel [in-ssub-bur-di-ná-vel], *adj.* que se não pôde subordinar; indocil; turbulento. (De *in* e *subordinavel*).

Insubornavel [in-ssub-bur-ná-vel], *adj.* que se não deixa subornar; incorruptivel. (De *in* e *subornavel*).

Insubstancia [in-ssub'-ssis-ten-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é insubstancial. (De *in* e *substancia*).

Insubstancial [in-ssub'-ssis-ten-te], *adj.* que não é substancial; que não pôde subsistir; que não tem razão de ser. (De *in* e *substancial*).

Insubstancial [in-ssub'-stan-ssi-al], *adj.* que não é substancial; secundario. (De *in* e *substancial*).

Insubstancialidade [in-ssub'-stau-ssi-a-li-dá-dé], *s. f.* qualidade de insubstancial; espiritalidade. (De *in* e *substancialidade*).

Insuccessivel [in-ssub-sse-ssi-vel], *adj.* que não é successivel. (De *in* e *successivel*).

Insuccesso [in-ssub-sse-ssu], *s. m.* [E' gallicismo que deve ser expungido da lingua; mau resultado; mau exito]. (De *in* e *successo*).

Insneto [in-ssub-é-tu], *adj.* insolito; que não é usado. (Do lat. *insuetus*).

Insufficiencia [in-ssub-fi-ssi-en-ssi-a], *s. f.* qualidade de insufficiente; incapacidade; inaptidão; incompetencia. (Do lat. *insufficiencia*).

Insuficiente [in-ssub-fi-ssi-en-te], *adj.* não sufficiente; incapaz; inapto. (Do lat. *insufficiens*).

Insuficientemente [in-ssub-fi-ssi-en-te-men-te], *adv.* de modo insufficiente. (De *insuficiente*).

Insufflação [in-ssub-fla-ssão], *s. f.* acto de insufflar, de soprar. (Do lat. *insufflatio*).

Insufflado [in-ssub-flá-du], *part.* de *insufflar*; submettido ao insufflador.

Insufflador [in-ssub-flá-dór], *adj.* que insuffla; — *s. m.* aparelho proprio para insufflações. (De *insufflar*).

Insufflar [in-ssub-flár], *v. tr.* soprar para dentro; encher de ar (soprando); introduzir soprando (pós, etc.); (fig.) insinuar; suggerir. (Do lat. *insufflare*).

Insula [in-sua-la], *s. f.* (poet.) ilha. (Do lat. *insula*).

Insulação [in-sua-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *insular*. (De *insular*).

Insulador [in-sua-la-dór], *adj.* que insula; que se-

para; —, *s. m.* instrumento de physica, sobre que se colloca um corpo que se quer electrizar. (De *insular*!).

Insulano [in-ssu-lá-nu], *adj.* relativo a ilha; —, *s. m.* o natural de uma ilha. (Do lat. *insulanus*).

Insulanamente [in-ssu-lá-na-men-te], *adv.* à maneira dos insulanos. (De *insulano*).

Insular [in-ssu-lár], *v. tr.* tornar semelhante a uma ilha, isolar; separar da sociedade. (Do lat. *insula*).

Insular, *adj. e s. m.* o mesmo que *insulano*. (Do lat. *insularis*). [vegado. (De *in* e *sulcado*).]

Insulcado [in-ssul-ká-du], *adj.* não sulcado; não nasado ou inapido. (De *insulso*).

Insulso [in-ssúl-ssu], *adj.* que não tem sal; insólso; (fig.) que não tem graça ou brilho. (Do lat. *insulsus*).

Insultado [in-ssul-tá-du], *adj. part. de insultar*.

Insultador [in-ssul-ta-dór], *adj. e s. m.* que insulta; insultante. (De *insultar*).

Insultante [in-ssul-tan-te], *adj.* que insulta; injurioso; —, *s. m.* pessoa que insulta. (Do lat. *insultans*).

Insultar [in-ssul-tár], *v. tr.* dirigir insultos a; injuriar; afrontar. (Do lat. *insultare*).

Insulto [in-ssúl-tu]; *s. m.* injuria grave; offensa; afronta; — *apoptico*, ataque de paralyasia. (Do lat. *insultus*).

[modo insultuoso. (De *insultuoso*).]

Insultuosamente [in-ssul-tu-ó-za-men-te], *adv. de insultuoso*.

Insultuoso [in-ssul-tu-ó-za], *adj.* o mesmo que *insultante*; em que ha insultos. (De *insulto*).

Insuperavel [iu-asu-pe-rá-vel], *adj.* que se não pôde superar; invencível. (Do lat. *insuperabilis*).

Insuperavelmente [in-ssu-pe-rá-vel-men-te], *adv. de modo insuperavel*. (De *insuperavel*).

Insupportavel [in-ssu-pur-tá-vel], *adj.* que se não pôde supportar; intoleravel; molesto; irrequieto. (De *in* e *supportavel*).

Insupportavelmente [in-ssu-pur-tá-vel-men-te], *adv. de modo insupportavel*. (De *insupportavel*).

Insuprivel [in-ssu-prí-vel], *adj.* que se não pôde supprir. (De *in* e *suprivel*).

Insurdescencia [in-ssur-des-ssen-ssi-a], *s. f.* estado de surdez. (Do r. *surdez*).

Insurgente [in-ssur-jen-te], *adj.* que se insurge; rebelde; — *s. m.* pessoa que se insurge; rebelde. (Do lat. *insurgens*).

Insurgir [in-ssur-jír], *v. tr.* snblevar; revolucionar; —, *v. intr.* surgir; emergir; — *se, v. pr.* revoltar-se; aublevar-se. (Do lat. *insurgere*).

Insurreccionado [in-ssu-ré-ssi-u-ná-du], *adj. part. de insurreccionar*; insurrecto; — *s. m.* o que se insurreccionou.

Insurreccional [in-ssu-rre-ssi-u-nál], *adj.* relativo a insurreição; que tem o caracter de insurreição. (De *insurreição*).

Insurreccionalmente [in-ssu-rre-ssi-u-nál-men-te], *adv. de modo insurreccional*. (De *insurreccional*).

Insurreccionar [in-ssu-rre-ssi-u-nár], *v. tr. e v. pr.* o mesmo que *insurgir* e *insurgir-se*. (Do lat. *insurrectio*).

Insurrecto [in-ssu-rre-tu], *part. irr. de insurgir*; insurreccionado; —, *s. m.* o mesmo que *insurreccionado* ou *insurgente*.

Insurreição [in-ssu-rrei-ssão], *s. f.* acto de insurgir ou de insurgir-se; rebellião; snblevação; os insurrectos. (Do lat. *insurrectio*).

Insuspeito [in-ssus-péi-tu], *adj.* não suspeito; imparcial; fidedigno. (De *in* e *suspeito*).

Insustentavel [in-ssus-ten-tá-vel], *adj.* que não é sustentavel; insubsistente. (De *in* e *sustentavel*).

Intactil [in-tá-ktíl], *adj.* que não é tactil; intangível. (Do lat. *intactilis*).

Intactilidade [in-tá-kti-li-dá-de], *s. f.* qualidade de intactil. (De *intactil*).

Intacto [in-tá-ktu], *adj.* não tocado; integro; puro; illeão. (Do lat. *intactus*). [para.]

Intaipava [iu-ta-i-pá-ba], *s. f.* o mesmo que *intai-*

Intaipava [in-tai-pá-va], *s. f.* (Bras.) (corr. da pal. *itaipava*).

Intan [in-tan], *s. f.* (Bras.) (Corr. de pal. *itan*).

Intangibilidade [in-tan-ji-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é intangível. (De *intangível*).

Intangível [in-tan-ji-vel], *adj.* que não é tangível; impalpavel; em que se não pôde tocar. (De *in* e *tangível*).

[mesmo que *entanguecer* (e der.).]

Intanguecer [in-tan-ghe-ssér], *v. intr.* (e der.) o

Intançar [in-ta-ni-ssár], *v. tr.* o mesmo que *entanguecer*. [ramelar (e der.).]

Intaramelar [iu-ta-ra-me-lár], (e der.) o mesmo

...inte [in-te], *sup.* o mesmo que ...ante on .ente.

Integerrimo [in-te-jé-ri-mu], *adj. sup.* de integro; muito integro; muito justiceiro.

Integra [in-te-ghra], *s. f.* contexto completo; totalidade; na — (loc. adv.) totalmente. (De *integro*).

Integração [in-te-ghra-ssão], *s. f.* acto de integrar. (Do lat. *integratio*).

Integrado [in-te-ghrá-dá], *adj. part. de integrar*; cuja integral se determinou.

Integral [in-te-ghrá], *adj.* inteiro; que intégra; —, *s. f.* somma dos valores finitos de uma differencial, entre os limites dados da variavel. (De *integro*).

Integralmente [iu-te-ghrál-men-te], *adv. de modo integral*. (De *integral*). [integro. (De *integro*).]

Integralmente [in-te-ghra-men-te], *adv. de modo integral*.

Integrante [in-te-ghran-te], *adj.* que intégra; necessario; que constitne um corpo simples ou composto. (Do lat. *integrans*).

Integrar [in-te-ghrár], *v. tr.* tornar inteiro; completar; determinar a integral de. (Do lat. *integrare*).

Integravel [in-te-ghrá-vel], *adj.* que pôde ser integrado. (De *integrar*).

Integridade [iu-te-ghri-dá-de], *s. f.* qualidade de integro; inteireza; rectidão; imparcialidade; pureza. (Do lat. *integritas*).

Integrifolio [in-te-ghri-fó-li-u], *adj.* (bot.) que tem folhas inteiras. (Do lat. *integer e folium*).

Integro [in-te-ghru], *adj.* o mesmo que *inteiro*; completo; recto; incorruptível. (Do lat. *integer*).

Inteiração [in-tei-ra-ssão], *s. f.* acto de inteirar; acto de fazer ou completar em dinheiro a ração a bordo, que não foi recebida em generos. (De *inteirar*).

Inteirado [in-tei-rá-du], *part. de inteirar*; que está sciente. [mente; perfeitamente. (De *inteiro*).]

Inteiramente [in-tei-ra-men-te], *adv. completa-*

Inteirar [in-tei-rár], *v. tr.* tornar inteiro on completo; tornar sciente; informar bem; — *se, v. pr.* tornar-se sciente; pagar-se.

Inteireza [iu-tei-ré-za], *s. f.* qualidade do que é inteiro; integridade. (De *inteiro*).

Inteirigado [in-tei-ri-ssá-du], *adj. part. de inteiricar*; hirtó; tesó.

Inteiricar [iu-tei-ri-ssár], *v. tr.* tornar inteirigo ou hirtó; retesar; — *se, v. pr.* tornar-se tesó ou hirtó. (De *inteirigo*). [hirtó; tesó. (De *inteiro*).]

Inteirigo [in-tei-ri-ssu], *adj.* feito de uma só peça;

Inteiro [in-tei-ru], *adj.* que tem todas as snas partes; a que não lhe falta nada; inteirigo; completo; não castrado; recto; incorruptível; —, *s. m.* numero que não tem fracções. (Do lat. *integer*).

Intellectão [in-te-lé-ssão], *s. f.* acto de intender. (Do lat. *intellectio*).

Intellectivamente [iu-te-lé-ti-va-men-te], *adv.* com intellectão ou intelligencia. (De *intellectivo*).

Intellectivel [in-te-lé-ti-vel], *adj.* o mesmo que *intellectivo*. (De *intellecto*).

Intellectivo [in-te-lé-ti-vu], *adv.* relativo á intelligencia; intellectual. (Do lat. *intellectivus*).

Intellecto [in-te-lé-tu], *s. m.* intelligencia; entendimento. (Do lat. *intellectus*).

Intellectual [in-te-lé-tu-ál], *adj.* relativo ao intellecto; que tem dotes de intelligencia. (Do lat. *intellectualis*).

Intellectualidade [in-te-lé-tu-a-li-dá-de], *s. f.* o

mesmo que *intellecto*; conjunto das faculdades intellectuales; qualidade de intellectual. (Do lat. *intellectualitas*). [part. de *intellectualizar*.]

Intellectualizado [in-te-lé-tu-a-li-zá-du], *adj.* **Intellectualizar** [in-te-lé-tu-a-li-zár], *v. tr.* elevar á categoria intellectual; — *se, v. pr.* tomar o caracter intellectual. (De *intellectual*).

Intellectualmente [in-te-lé-tu-dí-men-te], *adv.* de modo intellectual. (De *intellectual*).

Intelligencia [in-te-li-jen-ssi-a], *s. f.* faculdade de comprehender; comprehensão facil; percepção clara; pessoa de grandes dotes intellectuales; (fig.) ajuste; correspondencia secreta entre pessoas; uniformidade de sentimentos. (Do lat. *intelligentia*)

Intelligente [in-te-li-jen-te], *adj.* que tem a faculdade de perceber ou comprehender; esperto; perito; habil; —, *s. m.* o que dirige as toiradas. (Do lat. *intelligens*).

Intelligentemente [in-te-li-jen-te-men-te], *adv.* de modo intelligente. (De *intelligente*).

Intelligibilidade [in-te-li-ji-bi-li-dd-de], *s. f.* qualidade do que é intelligivel. (De *intelligivel*).

Intelligivel [in-te-li-ji-vel], *adj.* que se póde entender; comprehensivel; —, *s. m.* coisa comprehensivel. (Do lat. *intelligibilis*).

Intelligivelmente [in-te-li-ji-vel-men-te], *adv.* de modo intelligivel. (De *intelligivel*).

Intemete [in-te-men-te], *adj.* que não teme. (De *in* e *temente*)

Intemerato [in-te-me-rá-tu], *adj.* integro; puro; incorruptivel. (Do lat. *intemeratus*).

Intemperadamente [in-ten-pe-rá-da-men-te], *adv.* de modo intemperado; abusivamente. (De *intemperado*).

Intemperado [in-ten-pe-rá-du], *adj.* que não tem temperança; immoderado. (Do lat. *intemperatus*).

Intemperança [in-ten-pe-ran-ssa], *s. f.* falta de temperança; glotonaria; immoderação. (Do lat. *intemperantia*).

Intemperante [in-ten-pe-ran-te], *adj.* immoderado; que não é sábio. (Do lat. *intemperans*).

Intemperie [in-ten-pé-ri-e], *s. f.* falta de boa temperança; man tempo. (Do lat. *intemperies*).

Intempetivamente [in-ten-pes-ti-va-men-te], *adv.* de modo intempetivo; fóra de sãssã propria; prematuramente. (De *intempetivo*).

Intempetividade [in-ten-pes-ti-vi-dá-de], *s. f.* caracter do que é intempetivo. (De *intempetivo*).

Intempetivo [in-ten-pes-ti-vu], *adj.* que não é feito no tempo conveniente; inopportuno; prematuro. (Do lat. *intempetivus*).

Intenção [in-ten-ssão], *s. f.* acto de tender; intuito; proposito; designio pelo qual se tende para um fim. (Do lat. *intentio*).

Intencionado [in-ten-ssi-u-ná-du], *adj.* que tem certas intenções. (Do lat. *intentio*).

Intencional [in-ten-ssi-u-nál], *adj.* relativo á intenção; que existe na intenção. (Do lat. *intentio*).

Intencionalmente [in-ten-ssi-u-nál-men-te], *adv.* de modo intencional; com intenção. (De *intenção*).

Intencionavel [in-ten-ssi-u-ná-vel], *adj.* o mesmo que *intencional*. (De *intenção*).

Intencionista [in-ten-ssi-u-nis-ta], *s. m. e adj.* secretario da opinião de que não ha acto valido, não sendo intencional. (Do lat. *intentio*). [tendedor.]

Intendedor [in-ten-dê-dór], *s. m.* o mesmo que *intendente*.

Intendencia [in-ten-den-ssi-a], *s. f.* direcção ou cargo de intendente; repartição ou officio em que o intendente exerce as suas funcções. (De *intender*).

Intendente [in-ten-den-te], *s. m.* o que dirige ou administra. (Do lat. *intendens*).

Intender [in-ten-dêr], *v. tr.* o mesmo que *entender*. (Do lat. *intendere*).

Intendidamente [in-ten-dí-da-men-te], *adv.* com intelligencia ou entendimento. (De *intendido*).

Intendido [in-ten-di-du], *adj. part.* de *intender*; que é sabedor; intelligente.

Intendimento [in-ten-di-men-tu], *s. m.* o mesmo que *entendimento*. (De *intender*).

Intensamente [in-ten-ssa-men-te], *adv.* de modo intenso; com intensidade. (De *intenso*).

Intensão [in-ten-ssão], *s. f.* acto de intensar. (Do lat. *intensio*).

Intensar [in-ten-ssár], *v. tr.* tornar intenso; avivar; — *se, v. pr.* tornar-se intenso. (De *intenso*).

Intensidade [in-ten-ssi-dd-de], *s. f.* qualidade do que é intenso; grau elevado. (De *intenso*).

Intensivamente [in-ten-ssi-va-men-te], *adv.* de modo intenso. (De *intenso*).

Intensivo [in-ten-ssi-vu], *adj.* que tem intensidade; que dá mais força a; que accumula maior somma de energias. (De *intenso*).

Intenso [in-ten-ssu], *adj.* que tem muita tensão; vehemente; activo; energico; forte. (Do lat. *intensus*).

Intentar [in-ten-tár], *v. tr.* ter o intento de; planear; diligenciar; comprehender. (Do lat. *intenterare*).

Intento [in-ten-tu], *s. f.* tenção; intenção; plano; proposito; designio; mira: fim. (Do lat. *intentus*).

Intentona [in-ten-tó-na], *s. f.* intento louco; plano insensato. (Do *r. intento*).

Inter . . . [in-ter . . .], *pref.* (designativo de *entre, dentro, em meio*). (Do lat. *inter*).

Interanular [in-tér-a-nu-lár], *adj.* situado entre aneis. (De *inter* e *anular*).

Interarticular [in-tér-ar-ti-ku-lár], *adj.* situado entre articulações. (De *inter* e *articular*).

Intercadencia [in-ter-ka-den-ssi-a], *s. f.* movimento irregular; perturbação nos movimentos; falta de continuidade. (De *inter* e *cadencia*).

Intercadente [in-ter-ka-den-te], *adj.* irregular; alternado; interupto. (De *inter* e *cadente*).

Intercalação [in-ter-ka-la-ssão], *s. f.* acto ou affeito de *intercalar*; addição. (Do lat. *intercalatio*).

Intercalado [in-ter-ka-lá-du], *adj. part.* de *intercalar*; inserido.

Intercalar [in-ter-ka-lár], *v. tr.* interpôr; pôr de permeio; inserir; * *metter* (folhas entre as que se vão imprimindo, para evitar sujidade da tinta). (Do lat. *intercalare*).

Intercalar, *adj.* que se intercala; intercalado. (Do lat. *intercalaris*).

Interceder [in-ter-ssê-dêr], *v. intr.* pedir a favor de alguém; ser intermediario. (Do lat. *intercedere*).

Intercellular [in-ter-ssê-lu-lár], *adj.* que está entre as cellulas. (De *inter* e *cellular*).

Intercepção [in-ter-ssê-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *interceptar*. (Do lat. *interceptio*).

Intercepção [in-ter-ssê-ta-ssão], *s. f.* o mesmo que *intercepção*. (De *interceptar*). [interceptor.]

Interceptado [in-ter-ssê-tá-du], *adj. part.* de *interceptar*.

Interceptar [in-ter-ssê-tár], *v. tr.* interromper no seu curso; pôr obstaculo em; impedir; cortar. (De *intercepto*). [ceptado.] (Do lat. *interceptus*).

Intercepto [in-ter-ssê-tu], *adj.* o mesmo que *inter-*.

Intercervical [in-ter-ssêr-vi-kál], *adj.* situado entre as vertebraes cervicaes. (De *inter* e *cervical*).

Intercessão [in-ter-ssê-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *interceder*; intervenção amigavel. (Do lat. *intercessio*).

Intercessor [in-ter-ssê-ssór], *s. m. e adj.* o que *intercede*. (Do lat. *intercessor*).

Interchondral [in-tér-kon-drá], *adj.* situado entre cartilagens. (De *inter* e *gr. chondros*).

Interciso [in-ter-ssi-zu], *adj.* cortado pelo meio; truncado. (Do lat. *intercisus*).

Interclavicular [in-tér-klá-vi-ku-lár], *adj.* situado entre as clavículas. (De *inter* e *clavicular*).

Intercolonial [in-ter-ku-lu-ni-dál], *adj.* que se faz de colonia para colonia. (De *inter* e *colonial*).

Intercolumnar [in-ter-ku-lu-nár], *adj.* relativo ao intercolumnio. (De *inter* e *columnar*).

Intercolumnio [in-ter-ku-lú-ni-u], *s. m.* espaço entre columnas. (Do lat. *intercolumnium*).

Intercontinental [in-tér-kon-ti-nen-tál], *adj.* rela-

tivo a continentes; que se faz de continente para continente. (De *inter* e *continental*).

Intercorrência [in-tér-ku-rren-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é intercorrente. (Do *r. intercorrente*).

Intercorrente [in-ter-ku-rren-te], *adj.* que se mete de permeio; que sobremem; irregular (fal. do pulso). (Do lat. *intercurrentes*).

Intercorrentemente [in-ter-ku-rren-te-men-te], *adv.* de modo intercorrente. (De *intercorrente*).

Intercorrer [in-ter-ku-r-rér], *v. intr.* correr pelo meio ou no interior. (Do lat. *intercurrere*).

Intercosmico [in-tér-kós-mi-ku], *adj.* que está ou se move entre os grandes corpos celestes. (De *inter* e *cosmico*). [costellas. (De *inter* e *costal*.)]

Intercostal [in-tér-kus-tál], *adj.* situado entre as

Intercurso [in-ter-kúr-ssu], *s. m.* commnicação; trato; encontro. (Do lat. *intercursum*).

Intercutâneo [in-tér-ku-tá-ni-u], *adj.* o mesmo que *subcutâneo*. (De *inter* e *cutâneo*).

Interdição ou Interdição [in-ter-di-ssão], *s. f.* acto de interdizer ou de proibir; prohibição infligida a algem de exercer certos direitos ou certa jurisdição. (Do lat. *interdictio*).

Interdito [in-ter-di-tu], *adj.* o mesmo que *interdito*.

Interdigital [in-tér-di-jí-tal], *adj.* que está entre os dedos. (De *inter* e *digital*).

Interdito [in-ter-di-tu], *adj. part.* de *interdizer*; prohibido; que está privado de reger sua pessoa e bens; em que se não podem celebrar actos religiosos; —, *s. m.* o que está privado de reger sua pessoa e bens. (Do lat. *interdictus*).

Interdito [in-ter-di-tu], *s. m.* interdição; prohibição da administração dos sacramentos, etc. (Do lat. *interditum*).

Interdizer [in-ter-di-zér], *v. tr.* proibir; impedir; privar (alguem) de administrar sua pessoa e bens; proibir officios divinos em. (Do lat. *interdicere*).

Interessadamente [in-te-re-ssá-da-men-te], *adv.* de modo interessado; utilitariamente. (De *interessado*).

Interessado [in-te-re-ssá-du], *adj. part.* de *interessar*; —, *s. m.* o que tem interesse ou parte de rendimentos de alguma empresa.

Interessante [in-te-re-ssan-te], *adj.* que excita interesse ou attenção; importante; (fam.) bonito; sympathico; *andar ou estar no seu estado* —, estar gravida (fal. da mulher). (De *interessar*).

Interessar [in-te-re-ssár], *v. tr.* dar interesse ou lucro a; despertar a attenção de; captar; (cir.) ferir; —, *v. intr.* auferir interesses; ser importante; — *se*, *v. pr.* associar-se; tomar interesse; empenhar-se. (De *interesse*).

Interesse [in-te-ré-ssé], *s. m.* proveito; lucro; vantagem; direito; empenho; grande diligencia; juro do capital. (Do lat. *interesse*).

Interesseiro [in-te-re-sséi-ru], *adj.* que attende só ao proprio interesse; egoista; —, *s. m.* o que cuida só dos proprios interesses. (De *interesse*).

Interestadual [in-tér-es-ta-du-ál], *adj.* (Braa.) que se realiza de Estado para Estado; relativo aos Estados federaes. (De *inter* e *estadual*).

Interfeminio [in-tér-fe-mí-ni-n], *s. m.* logar em que se unem as coxas (na mulher); partes pendidas da mulher. (Do lat. *interfeminum*).

Interferencia [in-ter-fe-ren-ssi-a], *s. f.* acto de interferir; intervenção; qualidade de interferente. (De *interferente*).

Interferente [in-ter-fe-ren-te], *adj.* que interfere; diz-se dos raios luminosos que apresentam faixas alternadamente obscuras (Do lat. *inter* e *ferens*).

Interferir [in-ter-fe-rír], *v. tr.* intervir; (phy.) produzir interferencia. (Do lat. *inter* e *ferre*).

Interfixo [in-tér-fi-ksau], *adj.* que tem o ponto de apoio entre a potencia e a resistencia (fal. de alavancas). (De *inter* e *fixo*).

Interfoliação [in-tér-fu-li-a-ssão], *s. f.* acto ou efeito de interfoliar. (De *interfoliar*).

Interfoliaceo [in-ter-fu-li-á-ssi-u], *adj.* diz-se das

flores que nascem entre cada par de folhas oppostas. (De *inter* e *foliaceo*).

Interfoliado [in-tér-fu-li-á-lu], *adj. part.* de *interfoliar*; que tem entrefolhas.

Interglacial [in-tér-ghla-ssi-ál], *adj.* diz-se da phase geologica, comprehendida entre dois maximos de extensão glaciaria. (De *inter* e *glacial*).

Interglaciario [in-tér-ghla-ssi-á-ri-u], *adj.* que está entre dois periodos glaciarios. (De *inter* e *glaciario*).

Interglobular [in-tér-ghlu-bu-lár], *adj.* que está entre globulos. (De *inter* e *globular*).

Interiçado [in-te-ri-ssá du], *adj.* o mesmo que *interiçado*. [interiçado.]

Interiçar [in-te-ri-ssár], *v. tr.* e *pr.* o mesmo que

† **Interim** [in-te-rín], *s. m.* estado interino; interinidade. (Pal. lat.).

Interinado [in-te-ri-ná-du], *s. m.* exercicio de um cargo interino. (De *interino*).

Interinamente [in-te-rí-na-men-te], *adv.* de modo interino; provisoriamente. (De *interino*).

Interinidade [in-te-ri-ni-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é interino; duração interina. (De *interino*).

Interino [in-te-ri-nn], *adj.* provisorio; que exerce função provisoria (na falta d'outrem). (Do lat. *interim*).

Interinsular [in-tér-in-ssu-lár], *adj.* que se realiza de ilha para ilha; relativo ás relações entre ilhas. (De *inter* e *insular*).

Interior [in-te-ri-ór], *adj.* que está dentro; interno; intimo; particular; situado entre terras; —, *s. m.* o que está dentro; parte interna; (fig.) seio; corção; índole; (pol.) *ministerio do* —, os negocios internos de Portugal. (Do lat. *interior*).

Interioridade [in-te-ri-u-ri-dá-de], *s. f.* qualidade ou estado do que é interior. (De *interior*).

Interiormente [in-te-ri-ór-men-te], *adv.* de modo interior; dentro; no intimo. (De *interior*).

Interjacente [in-tér-ja-ssen-te], *adj.* que está entre outras coisas; interposto. (Do lat. *interjacens*).

Interjeccional [in-ter-jé-ssi-a-nál], *adj.* relativo á interjeição; que tem forma de interjeição. (Do lat. *interjectio*).

Interjectivamente [in-ter-jé-ti-va-men-te], *adv.* de modo interjectivo. (De *interjectivo*).

Interjectivo [in-ter-jé-ti-vu], *adj.* expresso por interjeição; que é da natureza da interjeição. (Do lat. *interjectus*).

Interjeição [in-ter-jei-ssão], *s. f.* palavra ou locução que se solta instintivamente para exprimir um sentimento snbito (dór, alegria, etc.); exclamação. (Do lat. *interjectio*). [interjeccionar.]

Interjeccionado [in-ter-jei-ssi-u-ná-du], *part.* de

Interjeccionar [in-ter-jei-ssi-u-nár], *v. tr.* exclamar; dizer interjectivamente. (De *interjeição*).

Interlinear [in-tér-li-ni-ár], *adj.* que está entre linhas; relativo a entrelinhas. (De *inter* e *linear*).

Interlobular [in-tér-ló-bu-lár], *adj.* que está entre lóbulos. (De *inter* e *lobular*).

Interlocação [in-ter-lu-ku-ssão], *s. f.* conversação entre pessoas. (Do lat. *interlocutio*).

Interlocutor [in-ter-lu-ku-tór], *s. m.* o que fala com outro; o que fala em nome de outros. (Do lat. *interlocutus*).

Interlocutoria [in-ter-lu-ku-tó-ri-a], *s. f.* despacho interlocutorio. (De *interlocutorio*).

Interlocutoriamente [in-ter-lu-ku-tó-ri-a-men-te], *adv.* de modo interlocutorio. (De *interlocutorio*).

Interlocutorio [in-ter-lu-ku-tó-ri-u], *adj.* proferido no decurso de um pleito; —, *s. m.* despacho proferido no decurso de um pleito. (Do lat. *interlocutus*).

Interlucido [in-tér-lú-ssi-dn], *s. m.* intervallo lucido. (De *inter* e *lucido*). [lucido.] [lucido.] [lucido.]

Interlunar [in-tér-lu-ndr], *adj.* relativo ao interlunio.

Interlunio [in-tér-lú-ni-u], *s. m.* tempo em que a lua não é visível; lua-nova. (Do lat. *interlunium*).

Intermaxillar [in-tér-ma-ssi-lár], *adj.* que está entre os ossos das maxillas. (De *inter* e *maxillar*).

Intermedial [in-ter-me-di-ál], *adj.* o mesmo que *intermediário*. (De *intermedio*).

Intermediar [in-ter-me-di-ár], *v. intr.* estar de permissão; interceder; intervir. (De *intermedio*).

Intermediariamente [in-ter-me-di-á-ri-a-men-te], *adv.* de modo intermediário; com intervenção. (De *intermediário*).

Intermediário [in-ter-me-di-á-ri-u], *adj.* o mesmo que *intermedio*; —, *s. m.* medianeiro; pessoa que interveio a favor de outras; pessoa que interpõe a sua influencia ou agencia interessadamente; (photogr.) caixilho suplementar que se colloca no caixilho focal, quando este é maior do que as chapas. (De *intermedio*).

Intermedio [in-ter-mé-di-u], *adj.* que está de permissão; interposto; —, *s. m.* o que estabelece commnicação entre duas coisas; medianeiro; entreacto. (Do lat. *intermedius*).

Intermenstruação [in-tér-mens-tru-a-ssão], *s. f.* intervallo entre os menstros. (De *inter* e *menstruação*).

Intermenstrual [in-tér-mens-tru-ál], *adj.* relativo á menstruação. (De *inter* e *menstrual*).

Intermenstruo [in-tér-mens-tru-u], *s. m.* conjuncção da lua nova; o mesmo que *interlunio*. (Do lat. *intermenstruum*).

Interminavel [in-ter-mi-ná-vel], *adj.* que se não póde terminar; que não tem termo; enorme; que dura muito. (Do lat. *interminabilis*).

Interminavelmente [in-ter-mi-ná-vel-men-te], *adv.* de modo interminavel. (De *interminavel*).

Intermino [in-tér-mi-nu], *adj.* (poét.) o mesmo que *interminavel*. (Do lat. *interminus*).

Intermissão [in-ter-mi-ssão], *s. f.* acto on effeito de intermittir; interrupção; intervallo. (Do lat. *intermissio*).

Intermisturar-se [in-ter-mis-tu-rár-sse], *v. pr.* misturar-se reciprocamente. (De *inter* e *misturar*).

Intermittencia [in-ter-mi-ten-asi-a], *s. f.* qualidade de intermittente; interrupção; intervallo; successo mais ou menos intervalado. (Do r. *intermittente*).

Intermittente [in-ter-mi-ten-te], *adj.* que tem interrupção, paragens ou intervallos; que apresenta intervallos desiguales. (Do lat. *intermittens*).

Intermittir [in-ter-mi-tír], *v. intr.* interromper-se; ter intercadencias. (Do lat. *intermittere*).

Intermovel [in-tér-mó-vel], *adj.* o mesmo que *interfixo*. (De *inter* e *movel*).

Intermundo [in-ter-mun-di-u], *s. m.* espaço entre muitos corpos celestes; (fig.) ermo. (Do lat. *intermundium*).

Intermural [in-tér-mu-rál], *adj.* que está entre [muros. (Do lat. *intermuralis*).

Intermuscular [in-tér-mus-ku-lár], *adj.* que está entre os musculos. (De *inter* e *muscular*).

Intermutavel [in-ter-mu-tá-vel], *adj.* diz-se dos instrumentos mechanicos, que podem substituir-se reciprocamente. (De *inter* e *mutavel*).

Internação [in-ter-na-ssão], *s. f.* o mesmo que *internamento*. (De *internar*).

Internacional [in-ter-na-ssi-u-nál], *adj.* que se realiza entre nações; relativo ás relações de nação para nação; —, *s. f.* associação dos operarios das diversas nações. (De *inter* e *nacional*).

Internacionalidade [in-ter-na-ssi-u-na-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de internacional. (De *internacional*).

Internacionalismo [in-ter-na-ssi-u-na-lis-mu], *s. m.* systema de politica internacional; principios ou doutrinas da internacional. (De *internacional*).

Internacionalista [in-ter-na-ssi-u-na-lis-ta], *adj.* relativo ao internacionalismo; —, *s. m.* secterio do internacionalismo. (De *internacional*).

Internacionalização [in-ter-na-ssi-u-na-li-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de internacionalizar. (De *internacionalizar*).

Internacionalizado [in-ter-na-ssi-u-na-li-zá-du], *part.* de *internacionalizar*.

Internacionalizar [in-ter-na-ssi-u-na-li-zár], *v. tr.* tornar internacional; tornar commum a varias neções. (De *internacional*).

Internacionalmente [in-ter-na-ssi-u-nál-men-te], *adv.* de modo internacional. (De *internacional*).

Internado [in-ter-ná-du], *part.* de *internar*; —, *s. m.* individuo internado; internato.

Internamente [in-tér-ne-men-te], *adv.* o mesmo que *interiormente*. (De *interno*).

Internamento [in-ter-na-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de internar. (De *internar*).

Internar [in-ter-nár], *v. tr.* pôr dentro; obrigar a residir no centro de um paiz; introduzir; — *se*, *v. pr.* entranhar-se; metter-se no interior. (De *interno*).

Internato [in-ter-ná-tu], *s. m.* estabelecimento de educação ou caridade, em que vivem os alumnos ou os necessitados. (De *internar*).

Internecer [in-ter-ne-sser], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *enternecer* (e der.).

Interno [in-tér-nu], *adj.* o mesmo que *interior*; intimo; que vive dentro de certo estabelecimento; —, *s. m.* alumno que vive dentro de um collegio. (Do lat. *internus*).

Internuncio [in-ter-nun-ssi-u], *s. m.* o que leva noticias de um ponto para outro; representante da curia romana nos paizes onde ella não tem nuncio. (Do lat. *internuntius*).

Intero... [in-te-ró...], *pref.* (designativo de *interior*).

Intero-anterior [in-te-ró-en-te-ri-ór], *adj.* que está dentro e na parte anterior. (De *intero* e *anterior*).

Interoceanico [in-tér-ó-ssi-á-ni-ku], *adj.* que está entre oceanos; que liga oceanos. (De *inter* e *oceanico*).

Interocular [in-tér-ó-ku-lár], *adj.* que está entre os olhos. (De *inter* e *ocular*).

Intero-inferior [in-te-ró-in-fe-ri-ór], *adj.* que está dentro e na parte inferior. (De *intero* e *inferior*).

Intero-posterior [in-te-ró-pus-te-ri-ór], *adj.* que está dentro e na parte posterior. (De *intero* e *posterior*).

Interoposição [in-tér-ó-pu-zi-ssão], *s. f.* estados objectos entrelaçados e reciprocamente oppostos. (De *inter* e *oposição*).

Interosseo [in-tér-ó-ssi-u], *adj.* que está entre os ossos. (De *inter* e *osseo*).

Intero-superior [in-te-ró-su-pe-ri-ór], *adj.* que está dentro e na parte superior.

Interparietal [in-tér-pa-ri-e-tál], *adj.* que está entre os ossos parietaes. (De *inter* e *parietal*).

Interpeçolar [in-tér-pe-ssi-u-lár], *adj.* (bot.) nascido entre folhas oppostas. (De *inter* e *peçolar*).

Interpellação [in-ter-pe-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de interpellar; intimação; acto de interpellar (num ministro); assumpto que motiva o acto de interpeller. (Do lat. *interpellatio*).

Interpellado [in-ter-pe-lá-du], *part.* de *interpellar*.

Interpellador [in-ter-pe-la-dór], *adj.* e *s. m.* o que interpella. (Do lat. *interpellator*).

Interpellante [in-ter-pe-lan-te], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *interpellador*. (Do lat. *interpellans*).

Interpellar [in-ter-pe-lár], *v. tr.* interromper (quem fale); pedir explicação a; demandar; citar. (Do lat. *interpellare*).

Interpeninsular [in-tér-pe-nin-ssu-lár], *adj.* situado entre peninsulas. (De *inter* e *peninsular*).

Interphalangeano [in-tér-fa-lan-ji-á-nu], *adj.* situado entre as phalanges. (De *inter* e *phalangeano*).

Interplanetario [in-tér-pla-ne-tá-ri-u], *adj.* que está entre planetas. (De *inter* e *planetario*).

Interpolação [in-ter-pu-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de interpolar; intercepção; intercalação. (Do lat. *interpolario*).

Interpoladamente [in-ter-pu-lá-da-men-te], *adv.* de modo interpolado. (De *interpolado*).

Interpolado [in-ter-pu-lá-du], *adj.* que tem interposição; interrompido.

Interpolador [in-ter-pu-la-dôr], *adj. e s. m.* o que interpõe. (Do lat. *interpolator*).

Interpolamento [in-ter-pu-la-men-tu], *s. m.* o mesmo que *interpolação*. (Do lat. *interpolamentum*).

Interpolár ¹ [in-ter-pu-lár], *v. tr.* revolver; alternar; intercalar em. (Do lat. *interpolare*).

Interpolár ², *adj. (phys.)* situado entre os polos de uma pilha. (De *inter* e *polár*).

Interpontuação [in-tér-pon-tu-a-ssão], *s. f.* seris de pontos, indicativos de reticencia, etc. (De *inter* e *pontuação*).

Interpor [in-ter-pôr], *v. tr.* pôr entre; fazer intervir; —, *v. intr. e pr.* metter-se de permeio. (Do lat. *interponere*).

Interporto [in-ter-pôr-tu], *s. m.* porto que fica entre aquelle de que sai uma embarcação e o porto a que esta se dirige. (De *inter* e *porto*).

Interposição [in-ter-pu-si-ssão], *s. f.* acto ou effeito de interpor; interrupção; occorrença de um obstaculo. (Do lat. *interpositio*).

Interpositivo [in-ter-pu-zi-ti-vu], *adj. (bot.)* o mesmo que *interposto* ².

Interposto ¹ [in-ter-pôs-tu], *adj. part. de interpôr.*

Interposto ², *s. m.* o mesmo que *entreposto*.

Interpotente [in-ter-pu-ten-te], *adj.* que tem a potencia entre a resistencia e o ponto de apoio (fal. de alavancas). (De *inter* e *potente*).

Interprender [in-ter-pren-dér], *v. tr.* o mesmo que *empresender*; (fig.) assaltar de improviso. (Do lat. *inter eprehendere*).

Interpresa [in-ter-prê-za], *s. f.* acto ou effeito de interpretar; empreendimento; assalto imprevisto. (Do r. *interpretar*).

Interpretação [in-ter-pre-ta-ssão], *s. f.* acto ou modo de interpretar; versão; commentario. (Do lat. *interpretatio*).

Interpretado [in-ter-pre-tá-dn], *part. de interpretar*; que é objecto de interpretação.

Interpretador [in-ter-pre-ta-dôr], *adj. e s. m.* o que interpreta. (Do lat. *interpretator*).

Interpretante [in-ter-pre-tan-te], *adj. e s. m. e f.* pessoa que interpreta. (Do lat. *interpretans*).

Interpretar [in-ter-pre-tár], *v. tr.* explicar; traduzir; esclarecer; julgar da intenção de; reproduzir o sentido de. (Do lat. *interpretari*).

Interpretativamente [in-ter-pre-ta-ti-va-men-te], *adv.* de modo interpretativo. (De *interpretativo*).

Interpretativo [in-ter-pre-ta-ti-vn], *adj.* que contém interpretação; susceptível de interpretação. (De *interpretar*).

Interpretável [in-ter-pre-tá-vel], *adj.* que se pôds]

Interprete [in-tér-pre-tel], *s. m.* o que interpreta; o que serve de lingua junto de pessoa que fala idioma differente. (Do lat. *interpretes*).

Interregno [in-te-rré-ghnu], *s. m.* intervallo entre dois reinados; (fig.) intervallo; interrupção. (Do lat. *interregnum*).

Interresistente [in-tér-rre-zis-ten-te], *adj.* que tem a resistencia entre a potencia e o ponto de apoio (fal. de alavancas). (De *inter* e *resistente*).

Interrogação [in-te-rru-gha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de interrogar; pergunta; signal indicativo de pergunta. (Do lat. *interrogatio*).

Interrogado [in-te-rru-ghá-dn], *adj. part. de interrogar*; submettido a interrogatorio.

Interrogador [in-te-rru-gha-dôr], *adj. e s. m.* o que interroga. (Do lat. *interrogator*).

Interrogante [in-te-rru-ghan-ts], *adj. e s. m.* o mesmo que *interrogador*. (Do lat. *interrogans*).

Interrogar [in-te-rru-ghár], *v. tr.* fazer perguntas a; perguntar; inquirir (testemunhas); examinar. (Do lat. *interrogare*).

Interrogativo [in-te-rru-gha-ti-vu], *adj.* proprio

para interrogar; que envolve ou indica interrogação. (Do lat. *interrogativus*).

Interrogatorio [in-te-rru-gha-tó-ri-n], *adj. o mesmo que interrogativo*; —, *s. m.* acto de interrogar; questionario. (Do lat. *interrogatorius*).

Interrompedor [in-te-rron-pe-dôr], *adj. e s. m.* o mesmo que *interruptor*.

Interromper [in-te-rron-pér], *v. tr.* romper ou dividir ao meio; suspender; fazer cessar; pôr termo a; — *se, v. pr.* parar por algum tempo; fazer cessar. (Do lat. *interrumpere*).

Interrompidamente [in-te-rron-pi-da-men-te], *adv.* com interrupção. (De *interrompido*).

Interrompido [in-te-rron-pi-du], *part. de interromper*.

Interrupção [in-te-rru-ssão], *s. f.* acto ou effeito de interromper; aquillo que interrompe; suspensão. (Do lat. *interruptio*).

Interruptamente [in-te-rru-pta-men-te], *adv.* de modo interrupto; interrompidamente. (De *interrupto*).

Interrupto [in-te-rru-ptu], *part. irr. de interromper*. (Do lat. *interruptus*).

Interruptor [in-te-rru-ptôr], *adj. e s. m.* o que interrompe. (Do lat. *interruptor*).

Interscalmo [in-tér-skál-mu], *s. m.* (nant.) espaço entre as duas cavilhas ou toletes, a que se prende o remo. (Do lat. *inter e skalmos*).

Intersecção [in-ter-ssé-ssão], *s. f.* acto de cortar pelo meio; côrte; ponto em que se cruzam duas linhas ou duas superficies. (Do lat. *intersectio*).

Intersecional [in-ter-ssé-ssi-u-nál], *adj.* relativo a intersecção. (Do lat. *intersectio*).

Interserido [in-ter-ssé-ri-du], *part. de inserir*.

Interserir [in-ter-ssé-rir], *v. tr.* inserir; collocar em meio. (Do lat. *interserere*).

Interstellar [in-tér-es-te-lár], *adj.* que está entre estrelas. (Do lat. *inter e stella*).

Intersticial [in-tér-ti-ssi-ál], *adj.* relativo a intersticio. (De *intersticio*).

Intersticio [in-tér-ti-ssi-u], *s. m.* intervallo que separa as moleculas dos corpos; fenda; greta; intervallo entre órgãos contiguos. (Do lat. *interstitium*).

Intertexto [in-ter-tés-tu], *adj.* o mesmo que *entretectido*. (Do lat. *intertextus*).

Intertransversario [in-tér-trans-ver-ssá-ri-u], *adj.* que está entre as apophyses transversaes das vértebras. (De *inter* e *transverso*).

Intertrigo [in-ter-tri-ghu], *s. f.* escoriação das unhas, produzida por attrito, etc. (Do lat. *intertrigo*).

Intertropical [in-tér-tru-pi-kál], *adj.* que está entre os tropicos; relativo a zona torrida. (De *inter* e *tropical*).

Intertricular [in-te-ru-tri-ku-lár], *adj.* que está entre os triculos. (De *inter* e *utricular*).

Intervalladamente [in-ter-va-lá-da-men-te], *adv.* com intervallos. (De *intervallado*).

Intervallado [in-ter-va-lá-du], *adj. part. de intervallar*; que tem intervallos.

Intervallar ¹ [in-ter-va-lár], *v. tr.* separar por intervallos; abrir intervallos em; alterar; entremear. (De *intervallo*).

Intervallar ², *adj.* que está n'um intervallo. (De]

Intervalleiro [in-ter-va-lei-ru], *s. m.* toireiro curioso que lida sem conhecimentos do toireio. (De *intervallo*).

Intervallo [in-ter-vá-lu], *s. m.* distancia de um ponto a outro; espaço entre duas epochas; distancia que separa dois factos; intercadencia; espaço entre duas linhas. (Do lat. *intervallum*).

Intervenção [in-tr-ven-ssão], *s. f.* acto ou effeito de intervir; mediação; intercessão. (Do lat. *interventio*).

Interveniente [in-ter-ve-ni-en-te], *adj.* que intervéem; —, *s. m.* medianeiro; fiador. (Do lat. *interveniens*).

Interventivo [in-ter-ven-ti-vn], *adj.* relativo a intervenção. (Do lat. *interventus*).

Interventor [in-ter-ven-tôr], *adj. e s. m.* o mesmo que *interveniente*. (Do lat. *interventor*).

Interversão [in-ter-ver-ssão], *s. f.* acto de interverter; inversão. (Do lat. *interversio*).

Intervertebral [in-tér-ver-te-brál], *adj.* que está entre vértebras. (De *inter* e *vertebral*).

Interverter [in-ter-ver-tér], *v. tr.* o mesmo que *interverter*. (Do lat. *intervertere*).

Intervetido [in-ter-ver-ti-du], *part.* de *interverter*.

Intervindo [in-ter-vin-du], *adj.* que interveio; *part.* de *intervir*.

Intervir [in-ter-vir], *v. intr.* vir ou collocar-se entre; interceder; ingerir-se; sobrevir; fazer entrar tropas em paiz estrangeiro. (Do lat. *intervenire*).

Intervocal [in-tér-vu-kál], *adj.* que está entre letras vogaes. (Do lat. *inter* e *vocalis*).

Intervocalico [in-tér-vu-ká-li-ku], *adj.* o mesmo que *intervocal*.

Intestado [in-tes-tá-du], *adj.* que falleceu sem testamento; cujo testamento é nullo. (Do lat. *intestatus*).

Intestavel [in-tes-tá-vel], *adj.* que não pôde testar; que não pôde fazer testamento. (Do lat. *intestabilis*).

Intestinal [in-tes-ti-nál], *adj.* relativo a intestino²; relativo a intestinos. (De *intestino*).

Intestino¹ [in-tes-ti-nu], *adj.* interior; interno; intimo; domestico; civil; nacional. (Do lat. *intestinus*).

Intestino², *s. m.* viscera contida na cavidade abdominal, e que se estende desde o estomago até ao anus; — *pl.* entranhas; canal intestinal. (Do lat. *intestinum*).

Intibir [in-ti-bi-dár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *entibir* (e der.). [metediço ou provocante.]

Inticar [in-ti-kár], *v. intr.* (Açores e Bras.) ser [metediço ou provocante.]

Intimação [in-ti-ma-ssão], *s. f.* acto de intimar; citação. (Do lat. *intimatio*).

Intimado [in-ti-má-du], *adj.* que recebeu intimação. (De *intimar*). [tima. (Do lat. *intimator*).

Intimador [in-ti-ma-dór], *adj.* e *s. m.* o que intimamente [in-ti-ma-men-te], *adv.* de modo intimo; no fundo do coração; familiarmente; muito. (De *intimo*).

Intimar [in-ti-már], *v. tr.* tornar sciente com autoridade official; notificar; ordenar; citar; —, *v. intr.* falar com intimativa. (Do lat. *intimare*).

Intimativa [in-ti-ma-ti-va], *s. f.* gesto ou phrase, em que ba energia; arrogancia no mandar; vivacidade. (De *intimativo*).

Intimativo [in-ti-ma-ti-vu], *adj.* proprio para intimar; imperioso; arrogante. (De *intimar*).

Intimidação [in-ti-mi-da-ssão], *s. f.* acto ou effeito de intimidar. (De *intimidar*).

Intimidade [in-ti-mi-dá-de], *s. f.* qualidade de intimo; amizade intima; relações intimas. (De *intimo*).

Intimidado [in-ti-mi-dá-du], *adj. part.* de *intimidar*.

Intimidador [in-ti-mi-da-dór], *adj.* e *s. m.* o que intimidar. (De *intimidar*).

Intimidar [in-ti-mi-dár], *v. tr.* tornar timido; apavorar; assustar; —, *v. pr.* atemorizar-se; assustar-se. (De *timido*).

Intimo [in-ti-mu], *adj.* que está muito dentro; que está muito no interior; muito cordeal; domestico; familiar; intrinseco; —, *s. m.* amago; amigo intimo. (Do lat. *intimus*).

Intinção [in-tin-ssão], *s. f.* acto de lançar uma parte da hostia no vinho consagrado. (Do lat. *intinctio*).

Intitulação [in-ti-tu-la-ssão], *s. f.* acto de intitular; titulo. (De *intitular*).

Intitulado [in-ti-tu-lá-dn], *part.* de *intitular*.

Intitulamento [in-ti-tu-la-men-tu], *s. m.* o mesmo que *intitulação*. (De *intitular*).

Intitular [in-ti-tu-lár], *v. tr.* pôr titulo a; denominar; — *se, v. pr.* tomar ou adoptar por titulo; denominar-se. (Do lat. *intitulare*).

Intolerancia [in-tu-le-ran-ssi-a], *s. f.* falta de tolerancia; caracter ou qualidade de intolerante; violencia; perseguição religiosa. (Do lat. *intolerantia*).

Intolerante [in-tu-le-ran-te], *adj.* e *s. m.* pessoa que não é tolerante; contrario á liberdade politica, á

liberdade de pensar, etc.; que nada tolera. (Do lat. *intolerans*).

Intolerantemente [in-tu-le-ran-te-men-te], *adv.* de modo intolerante. (De *intolerante*).

Intolerantismo [in-tu-le-ran-tis-mu], *s. m.* doutrina dos que não admittem, antes perseguem, opiniões oppositas ás suas. (De *intolerante*).

Intoleravel [in-tu-le-rá-vel], *adj.* que não se pôde ou deve tolerar. (Do lat. *intolerabilis*).

Intoleravelmente [in-tu-le-rá-vel-men-te], *adv.* de modo intoleravel. (De *intoleravel*).

Intonação [in-tu-na-ssão], *s. f.* (mus.) o mesmo que *entoação*. (Do lat. *tonus*).

Intonso [in-ton-ssu], *adj.* não tosquiado; hirauto. (Do lat. *intonsus*).

Intorção [in-tr-ssão], *s. f.* (bot.) direcção que as plantas tomam, diversa da que deviam seguir. (Do lat. *intortio*). [mesmo que *entoxicar* (e der.)]

Intoxicar [in-tó-ssi-kár], *v. tr.* e *pr.* (e der.) o [mesmo que *entoxicar* (e der.)]

Intra ... [in-tra], *pref.* designativo de dentro ou para dentro.

Intracraniano [in-tra-kra-ni-á-nu], *adj.* relativo ao interior do cranio. (De *intra* e *craniano*).

Intradilatado [in-tra-di-la-tá-du], *adj.* (bot.) dilatado por dentro. (De *intra* e *dilatado*).

Intradorso [in-tra-dór-ssu], *s. m.* superficie concava interior de um arco, de uma abobada, etc. (De *intra* e *dorso*).

Intraduzivel [in-tra-du-zi-vel], *adj.* que se não pôde traduzir; (fig.) inexprimivel. (De *in* e *traduzivel*).

Intrafolio [in-tra-fó-li-u], *adj.* (bot.) que nasce entre as folhas. (Do lat. *intra* e *folium*).

Intrahepatico [in-tra-i-pá-ti-ku], *adj.* que está no interior do figado. (De *intra* e *hepatico*).

Intramarginal [in-tra-mar-ji-nál], *adj.* (bot.) que está entre os bordos. (Do lat. *intra* e *marginatus*).

Intramedullar [in-tra-me-du-lár], *adj.* que está dentro da medulla. (De *intra* e *medullar*).

Intramuros [in-tra-mú-rus], *loc. adv.* da parte de dentro dos muros. (De *intra* e *muro*).

Intramuscular [in-tra-mus-ku-lár], *adj.* que está na espessura dos musculos. (De *intra* e *muscular*).

Intrancia [in-tran-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *entrancia*. (Do r. lat. *intrare*).

Intransferivel [in-trans-fe-ri-vel], *adj.* que não é transferivel; intransmissivel. (De *in* e *transferivel*).

Intransigencia [in-tran-zi-jen-ssi-a], *s. f.* falta de transigencia; intolerancia; austeridade. (De *in* e *transigencia*).

Intransigente [in-tran-zi-jen-te], *s. m.* e *adj.* pessoa que não transige; intolerante; austero. (De *in* e *transigente*).

Intransitavel [in-tran-zi-tá-vel], *adj.* que não é transitavel; por onde a custo se passa. (De *in* e *transitavel*).

Intransitivamente [in-tran-zi-ti-va-men-te], *adv.* (gramm.) á maneira de verbo intransitivo. (De *intransitivo*).

Intransitivo [in-tran-zi-ti-vu], *adj.* (gramm.) diz-se dos verbos que exprimem acção ou estado que não passa do sujeito. (De *in* e *transitivo*).

Intransmissibilidade [in-trans-mi-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é intransmissivel. (De *intransmissivel*).

Intransmissivel [in-trans-mi-ssi-vel], *adj.* que não é transmissivel; que não pôde ou não deve transferir-se para outrem. (De *in* e *transmissivel*).

Intransportavel [in-trans-pur-tá-vel], *adj.* que se não pôde transportar. (De *in* e *transportavel*).

Intraocular [in-tra-ó-ku-lár], *adj.* que está no interior do olho. (De *intra* e *ocular*).

Intrapulmonar [in-tra-pul-mu-nár], *adj.* que está no interior dos pulmões. (De *intra* e *pulmonar*).

Intrario [in-trá-ri-u], *adj.* (bot.) diz-se do embrião, quando contido no endosperma. (Do lat. *intra*).

Intratado [in-tra-tá-du], *adj.* não tratado; evitado; não experimentado. (De *in* e *tratado*).

Intratável [in-tra-tá-vel], *adj.* que se não pôde tratar; insociável; emproado; orgulhoso; refractario. (Do lat. *intratabilis*).

Intrathoracico [in-tra-tu-rá-ssi-ku], *adj.* que está dentro do thorax; relativo à parte interna do thorax. (De *intra* e *thoracico*).

Intra-uterino [in-tra-u-te-rí-nu], *adj.* relativo ao interior do utero; que está ou se dá dentro do utero. (De *intra* e *uterino*).

Intravascular [in-tra-vas-ku-lár], *adj.* relativo ao interior dos vasos do organismo. (De *intra* e *vascular*).

Intravertebrado [in-tra-ver-te-brá-du], *adj.* (zool.) que tem esqueleto vertebral no interior do corpo. (De *intra* e *vertebrado*).

Intremulo [in-tré-mu-lu], *adj.* que não é tremulo; intrepido. (Do lat. *intremulus*).

Intrepidamente [in-tré-pi-da-men-te], *adv.* de modo intrepido. (De *intrepido*).

Intrepidez [in-tre-pi-dês], *s. f.* qualidade de intrepido; ousadia; denodo. (De *intrepido*).

Intrepido [in-tré-pi-du], *adj.* que não trepida; corajoso; audaz. (Do lat. *intrepidus*).

Intricamente [in-tri-ká-da-men-te], *adv.* de modo intricado. (De *intricado*).

Intricado [in-tri-ká-du], *part.* de *intricar*; enredado.

Intricar [in-tri-kár], *v. tr.* embarçar; enredar; emmaranhar; tornar obscuro; — *se*, *v. pr.* emmaranhar-se; complicar-se. (Do lat. *intricare*).

Intriga [in-tri-gha], *s. f.* enredo secreto; traição; cilada; bisbilhotice; entredo de peça literaria. (De *intrigar*).

Intrigante [in-tri-ghan-te], *adj. e s. m. e f. pes.* [soa que intriga. (De *intrigar*).

Intrigar [in-tri-ghár], *v. tr.* enredar em segredo; indispor; inimizar; excitar a curiosidade de; —, *v. intr.* armar enredos ou mexericos. (Do lat. *intricare*).

Intriguista [in-tri-ghis-ta], *s. m. f. e adj.* o mesmo que *intrigante*. (De *intrigar*).

Intrincado [in-trin-ká-du], *adj.* o mesmo que *intricado*; obscuro; emmaranhado.

Intrinsecamente [in-trin-sse-ka-men-te], *adv.* de modo intrinseco. (De *intrinseco*).

Intrinseco [in-trin-sse-ku], *adj.* intimo; muito interior; valor —, valor real (da moeda). (Do lat. *intrinsecus*).

Intrita [in-tri-ta], *s. f.* (orth. pref. a *entrada*).

Intrô [in-tró], *pref.* o mesmo que *intra*...

Introdução ou introduccão [in-tru-du-ssão], *s. f.* acto ou effeito de introduzir; importação; prefacio; prólogo; preambulo; symphonia curta. (Do lat. *introductionis*).

Introductivo [in-tru-du-ti-vu], *adj.* que serve de introduccão ou começo (Do lat. *introducivus*).

Introductor [in-tru-du-tór], *adj.* que introduz; —, *s. m.* individuo que introduz ou apresenta. (Do lat. *introducitor*).

Introductorio [in-tru-du-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *introductivo*. (Do lat. *introducivus*).

Introduzido [in-tru-du-zí-du], *part.* de *introduzir*; mettido dentro.

Introduzir [in-tru-du-zír], *v. tr.* levar para dentro; fazer entrar; importar; apresentar; fazer adoptar; — *se*, *v. pr.* entrar; fazer-se receber ou admittir; arrear-se. (Do lat. *introducere*).

Introitó [in-trói-tu], *s. m.* entrada; começo; apparelho, nas fabricas, do qual cái o algodão em fita; machina para laminar; laminador. (Do lat. *introitus*).

Intrometer [in-tru-me-tér], *v. tr. e pr.* (e der.) o mesmo que *intrometter* (e der.).

Intrometter [in-tru-me-tér], *v. tr.* introduzir; entremetter; intercalar; — *se*, *v. pr.* ingerir-se; tomar parte; introduzir-se. (Do lat. *intromettere*).

Intromettido [in-tru-me-tí-du], *adj. part.* de *intrometter*; ouiado; arrevido; meitidido.

Intromissão [in-tru-mi-ssão], *s. f.* acto ou effeito de intrometter. (Do lat. *intromissio*).

Intrópelvometro [in-tró-pel-ví-me-tru], *s. m.* (cir.) instrumento para medir o diametro interior da madre. (Do lat. *intro, pelvis* e gr. *metron*).

Introrso [in-trór-ssu], *adj.* voltado para dentro. (Do lat. *introrsus*).

Introsca [in-trós-ka], *s. m.* (Bras.) homem intruso; intrometido. (Do r. de *intruso*).

Introspecção [in-trus-pé-ssão], *s. f.* observação do interior. (Do lat. *introspectio*).

Introspectivo [in-trus-pé-kti-vu], *adj.* que examina interiormente. (Do lat. *introspectus*).

Introversão [in-tru-ver-ssão], *s. f.* qualidade ou estado do que é introrso; (fig.) concentração do espirito ou da consciencia. (Do lat. *introversus*).

Intrugir [in-tru-jír], *v. intr. e tr.* (gir.) comprehender; intrnjar. (Do r. *intruso* ?).

Intrujado [in-tru-já-du], *part.* de *intrujar*; —, *s. m.* victima de intrujice.

Intrujar [in-tru-jár], *v. tr.* (gir.) burlar; lograr; explorar; intrugir. (Do r. de *intruso* ?).

Intrujice [in-tru-ji-sse], *s. f.* acto de intrnjar; lógro; artimaohas. (De *intrujar*).

Intrusamente [in-trú-za-men-te], *adv.* de modo intruso. (De *intruso*).

Intrusão [in-tru-zão], *s. f.* estado do intruso; usurpação; posse illegal e violenta. (Do lat. *intrusus*).

Intruso [in-tru-zu], *adj.* que está na posse illegal de cargo ou dignidade; usurpador; —, *s. m.* individuo que se apossou illegalmente de cargo, etc.; intrometido. (Do lat. *intrusus*).

Intuição [in-tu-i-ssão], *s. f.* acto de vér; primeiro lance de olhos; percepção rapida; presentimento. (Do lat. *intuitio*).

Intuitivamente [in-tu-i-tí-va-men-te], *adv.* de modo intuitivo; evidentemente. (De *intuitivo*).

Intuitivo [in-tu-i-ti-vu], *adj.* relativo à intuição; que se percebe claramente; inconstatavel. (De *intuitio*).

Intuito [in-tú-i-ta], *s. m.* aquillo que se tem em vista; —nto; plano; fim. (Do lat. *intuitus*).

Intulá [in-tu-lá], *s. m.* planta trepadeira da Guiné.

Intumecer [in-tu-me-ssér], *v. tr., intr. e pr.* (e der.) o mesmo e melhor que *intumescer* (e der.).

Intumescencia [in-tu-mes-ssen-ssi-a], *s. f.* acto de intumescer; estado de intumescencia. (Do lat. *intumescencia*).

Intumescente [in-tu-mes-ssen-te], *adj.* que intumescer; inchado; tumido. (Do lat. *intumescens*).

Intumescer [in-tu-mes-ssér], *v. intr. e pr.* inchar; tornar-se tumido; avolumar-se; tornar soberbo. (Do lat. *intumescere*).

Intumescido [in-tu-mes-ssi-du], *part.* de *intumescer*.

Intupir [in-tu-pír], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *entupir* (e der.).

Inturgescencia [in-tur-jes-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidade ou estado de inturgescente. (Do lat. *inturgescencia*).

Inturgescente [in-tur-jes-ssen-te], *adj.* o mesmo que *turgescente*. (Do lat. *inturgescens*).

Inturgescer [in-tur-jes-ssér], *v. tr., intr. e pr.* o mesmo que *turgescer*. (Do lat. *inturgescere*).

Inturgescido [in-tur-jes-ssi-du], *part.* de *inturgescer*.

Intuscepção [in-tus-ssé-ssão], *s. f.* acto de ingerir e assimilar os elementos. (Do lat. *intus e susceptio*).

Intuspecção [in-tus-pé-ssão], *s. f.* observação intima do proprio observador. (Do lat. *intus e spectus*).

Intuspectivamente [in-tus-pé-kti-va-men-te], *adv.* de modo intuspectivo. (De *intuspectivo*).

Intuspectivo [in-tus-pé-kti-vu], *adj.* relativo a intuspecção. (De *intuspecto*).

Intuspecto [in-tus-pé-ktu], *s. m.* o mesmo que *intuspecção*. (Do lat. *intus e spectus*).

Inula [i-nú-la ou i-nu-la], *s. f.* o mesmo que *ênulacampana*. [(De *inula*).

Inulina [i-nu-li-na], *s. f.* o mesmo que *dhalina*.]

- Inulto** [i-nul-tu], *adj.*, não vingado; que se não desforrou. (Do lat. *inultus*).
- Inultrapassavel** [i-nul-tra-pa-ssá-vel], *adj.* (peol.) que se não póde ultrapassar. (De *in* e *ultrapassar*).
- Inundação** [i-nun-da-ssão], *s. f.* acto ou effeito de inundar; alagamento; (fig.) grande affluencia; enchente. (Do lat. *inundatio*).
- Inundado** [i-nun-dá-du], *part.* de *inundar*; —, *s. m.* individuo prejudicado por inundações.
- Inundante** [i-nun-dan-te], *adj.* que inunda. (Do lat. *inundans*).
- Inundar** [i-nun-dár], *v. tr.* cobrir com aguas que trasbordam; alagar; banhar; (fig.) invadir em tumulto; —, *v. pr.* cobrir-se de agua. (Do lat. *inundare*).
- Inundavel** [i-nun-dá-vel], *adj.* que se póde inundar. (De *inundar*).
- Inurbanidade** [i-nur-ba-ni-dá-de]; *s. f.* falta de urbanidade; impolitica. (De *in* e *urbanidade*).
- Inurbano** [i-nur-bá-nu], *adj.* que não é urbano; descortez. (Do lat. *inurbanus*).
- Inusitado** [i-nu-zi-tá-du], *adj.* não usado; esquisito. (Do lat. *inusitatus*).
- Inutil** [i-nú-til], *adj.* que não é util; improficuo; desnecessario; infructuoso. (Do lat. *inutilis*).
- Inutilidade** [i-nu-ti-li-dá-de], *s. f.* falta de utilidade; incapacidade; coisa inutil. (Do lat. *inutilitas*).
- Inutilizado** [i-nu-ti-li-zá-du], *part.* de *inutilizar*; annullado.
- Inutilizar** [i-nu-ti-li-zár], *v. tr.* tornar inutil; frustrar; — *se, v. pr.* annullar-se; deixar de ter prestimo. (De *inutil*).
- Inutilmente** [i-nú-til-men-te], *adv.* sem utilidade; sem proveito; debalde. (De *inutil*).
- Invadeavel** [in-va-dá-vel], *adj.* que não é vadeavel. (De *in* e *vadeavel*).
- Invadido** [in-va-dá-du], *part.* de *invadir*.
- Invadir** [in-va-dír], *v. tr.* entrar em; entrar á força em; diffandir-se por; alastrar por. (Do lat. *invadere*).
- Invaginação** [in-va-ji-na-ssão], *s. f.* modo de crescimento de órgãos vegetaes em forma de bainha; operação cirurgica que consiste em introduzir uma na outra as extremidades do intestino cortado. (De *invaginar*).
- Invaginado** [in-va-ji-ná-du], *adj.* mettido em bainha ou vagina. (De *invaginar*).
- Invaginante** [in-va-ji-nan-te], *adj.* que se invagina; que forma bainha. (De *invaginar*).
- Invaginar** [in-va-ji-nár], *v. tr.* ligar por meio de invaginação; — *se, v. pr.* dobrar-se. (Do lat. *vagina*).
- Invalidação** [in-va-li-dá-ssão], *s. f.* acto ou effeito de invalidar; annullação. (De *invalidar*).
- Invalidez** [in-va-li-dá-de], *s. f.* falta de validade; nullidade. (De *in* e *validade*).
- Invalidamente** [in-vá-li-da-men-te], *adv.* sem valor. (De *invalido*).
- Invalidar** [in-va-li-dár], *v. tr.* tornar invalido; annullar; inhabilitar; inutilizar; tirar o credito ou importancia a. (De *in* e *validar*).
- Invalido** [in-vá-li-du], *adj.* que não é valido; enfermo; nullo; —, *s. m.* individuo impossibilitado de trabalhar; incapaz de servir. (Do lat. *invalidus*).
- Invariabilidade** [in-va-ri-a-bi-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de ser invariavel; imutabilidade. (De *invariavel*).
- Invariavel** [in-va-ri-á-vel], *adj.* que não é variavel; constante; (gramm.) que não tem flexão indeclinavel. (De *in* e *variavel*).
- Invariavelmente** [in-va-ri-á-vel-men-te], *adv.* de modo invariavel; sem alteração. (De *invariavel*).
- Invasão** [in-va-zão], *s. f.* acto de invadir; incursão; ingresso hostil; diffusão geral. (Do lat. *invasio*).
- Invasivo** [in-va-zí-vn], *adj.* relativo a invasão; hostil; aggressivo. (Do lat. *invasus*).
- Invasor** [in-va-zór], *adj.* que invade; que usurpa; —, *s. m.* o que invade; usurpador. (Do lat. *invasor*).
- Invectiva** [in-vé-ti-va], *s. f.* acto ou effeito de invectivar; objuratoria. (De *invectivo*).
- Invectivado** [in-vé-ti-vá-du], *part.* de *invectivar*.
- Invectivador** [in-vé-ti-va-dór], *adj.* e *s. m.* o que invectiva. (De *invectivar*).
- Invectivar** [in-vé-kti-rár], *v. tr.* dirigir injurias ou invectivas a; censurar com asperza; —, *v. intr.* dirigir injurias ou invectivas contra alguém. (De *invectiva*).
- [sivo; hostil. (Do lat. *invectivus*)]
- Invectivo** [in-vé-ti-vu], *adj.* injurioso; aggressivo.
- Invedavel** [in-ve-dá-vel], *adj.* que não é vedavel. (De *in* e *vedavel*).
- Inveja** [in-vé-ja], *s. f.* mixto de desgosta e odio pela alegria ou prosperidade de outrem; desejo excessivo de possuir o bem de outro. (Do lat. *invidia*).
- Invejado** [in-ve-já-du], *adj.* olhado com inveja; muito «preciado. (De *invejar*).
- Invejar** [in-ve-jár], *v. tr.* ter inveja de; cubiçar em extremo. (De *inveja*).
- Invejavel** [in-ve-já-vel], *adj.* que se póde invejar; digno de grande apreço.
- Invejidade** [in-ve-ji-dá-de], *s. f.* (t. de Baião) o mesmo que *inveja*. (De *invejar*).
- Invejoso** [in-ve-jó-zu], *adj.* e *s. m.* o que tem inveja; que revela inveja. (De *inveja*).
- Invenção** [in-ven-ssão], *s. f.* acto ou effeito de inventar; arte de achar; — *achada*, faculdade inventiva; astucia; *fabula*; arte; ficção. (Do lat. *inventio*).
- Invencibilidade** [in-ven-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de invencivel. (De *invencivel*).
- Invencionado** [in-ven-ssi-u-ná-du], *part.* de *invencionar*.
- Invencionar** [in-ven-ssi-u-nár], *v. tr.* adornar artificiosamente. (Do lat. *inventio*).
- Invencioneiro** [in-ven-ssi-u-néi-ru], *adj.* extravagante; esquisito; affectado; enganoso; —, *s. m.* individuo dado a invenciones. (Do lat. *inventio*).
- Invencionice** [in-ven-ssi-u-ni-sse], *s. f.* embuste; enredo; intriga. (Do lat. *inventio*).
- Invencivel** [in-ven-ssi-vel], *adj.* que não póde ser vencido; incoquistavel; irresistivel. (Do lat. *invencibilis*).
- [modo invencivel. (De *invencivel*)]
- Invencivelmente** [in-ven-ssi-vel-men-te], *adv.* de
- Invendivel** [in-ven-dá-vel], *adj.* que se não póde vender. (Do lat. *invendibilis*).
- Inventado** [in-ven-tá-du], *adj. part.* de *inventar*; resultante da invenção.
- Inventar** [in-ven-tár], *v. tr.* criar na imaginação; iniciar; idear; urdir; tramar; descobrir. (De *inventio*).
- Inventariação** [in-ven-ta-ri-a-ssão], *s. f.* acto de inventariar; inventario. (De *inventariar*).
- Inventariado** [in-ven-ta-ri-á-du], *adj.* feito por inventario; —, *s. m.* aquelle cujos bens são descriptos no inventario.
- Inventariante** [in-ven-ta-ri-an-te], *adj.* e *s. m.* pessoa que inventaria; que deu bens ao inventario. (De *inventariar*).
- Inventariar** [in-ven-ta-ri-ár], *v. tr.* fazer inventario de; registrar; arrolar; catalogar; enumerar minuciosamente. (De *inventario*).
- Inventario** [in-ven-tá-ri-u], *s. m.* relação ou registo de bens; rol; relação; catalogo; enumeração minuciosa. (Do lat. *inventarium*).
- Inventiva** [in-ven-ti-va], *s. f.* faculdade de inventar; invento; imaginativa. (De *inventio*).
- Inventivo** [in-ven-ti-vu], *adj.* relativo a invenção; que revela engenho; fecundo em inventar. (Do lat. *inventus*).
- [tada; descoberta. (Do lat. *inventum*)]
- Invento** [in-ven-tu], *s. m.* invenção; coisa inven-
- Inventor** [in-ven-tór], *adj.* inventivo; —, *s. m.* o que inventa; autor. (Do lat. *inventor*).
- Inverificavel** [in-ve-ri-fi-ká-vel], *adj.* que não é verificavel; difficil de ser verificado. (De *in* e *verificavel*).
- [mo que *inverosimil* (e der.)]
- Inverisimil** [in-ve-ri-zi-mil], *adj.* (e der.) o mes-
- Inverna** [in-vér-na], *s. f.* (pop.) o mesmo que *inverno*. (De *inverno*).

Invernaculo [in-ver-ná-ku-lu], *adj.* que não é ver-naculo. (De *in* e *vernaculo*).

Invernada [in-ver-ná-da], *s. f.* inverno; (Bras.) curral de novilhos para engorda. (De *inverno*).

Invernadoiro [in-ver-na-dói-ru], *s. m.* lugar apropriado para ali se passar o inverno; facto de inver-nar; (bot.) parte das plantas, que abrigam os renovos no inverno. (De *invernar*).

Invernadoiro [in-ver-na-dô-ri], *s. m.* o mesmo que *invernadoiro*. [(Do lat. *hibernalis*.)]

Invernal [in-ver-nál], *adj.* relativo ao inverno.]

Invernar [in-ver-nar], *v. intr.* passar o inverno; hibernar; fazer mau tempo. (Do lat. *hibernare*).

Inverneira [in-ver-nei-ra], *s. f.* o mesmo que *in-vernia*; variedade de péra portuguesa; habitação sin-tada em lugar profundo e abrigado da tormenta. (Apostilas, II, pag. 18). (De *inverno*).

Invernia [in-ver-ni-a], *s. f.* inverno rigoroso. (De *inverno*).

Inverniço [in-ver-ni-ssu], *adj.* proprio do inverno; que cresce no inverno. (De *inverno*).

Invernista [in-ver-nis-ta], *s. m.* (Bras.) o que fan-cita campos para internada de gados. (De *inverno*).

Inverno [in-vér-nn], *s. m.* estação do anno entre o outono e a primavera; tempo chuvoso e frio. (Do lat. *hibernus*).

Invernoso [in-ver-nô-zu], *adj.* relativo ao inverno; proprio do inverno; chuvoso. (De *inverno*).

Inverosimil [in-ve-ru-zi-mil], *adj.* e *s. m.* o que não é verosimil. (De *in* e *verosimil*).

Inverosimilhança [in-ve-ru-zi-mi-lhan-ssa], *s. f.* falta de verosimilhança. (De *in* e *verosimilhança*).

Inverosimilmente [in-ve-ru-zi-mil-men-te], *adv.* de modo inverosimil. (De *inverosimil*).

Inversa [in-vér-ssa], *s. f.* proposição cujos termos estão invertidos. (De *inverso*).

Inversamente [in-vér-ssa-men-te], *adv.* de modo inverso; ás avessas. (De *inverso*).

Inversão [in-ver-ssão], *s. f.* acto ou efeito de in-verter; mudança em sentido contrario. (Do lat. *inversio*).

Inverso [in-ver-ssí-vu], *adj.* que inverte; em que ha inversão. (De *inverso*).

Inverso [in-vér-ssu], *adj. part. irr.* de *inverter*; invertido; —, *s. m.* o mesmo que *inversão*; invés. (Do lat. *inversus*).

Inversor [in-ver-ssór], *s. m.* e *adj.* inversivo; que inverte. (Do lat. *inversor*).

Invertebrado [in-ver-te-brá-du], *adj.* e *s. m.* que não tem vertebros. (De *in* e *vertebrado*).

Inverter [in-ver-tér], *v. tr.* collocar n'um sentido ou ordem opposta; oppôr; pôr ás avessas; alterar; — *se, v. pr.* voltar-se; virar-se em sentido contrario. (Do lat. *invertere*).

Invertido [in-ver-ti-du], *adj. part.* de *inverter*; inverso; —, *s. m.* homossexual.

Invertível [in-ver-ti-vel], *adj.* que pôde ser inver-tido. (Do lat. *invertibilis*).

Invés [in-vés], *s. m.* o mesmo que *avéssu*; avessas. (Do b.-lat. *inverse*).

Investida [in-ves-ti-da], *s. f.* acto de investir, de atacar; primeiro ataque; tentativa; motejo. (De *investido*). [possado; atacado.]

Investido [in-ves-ti-du], *part.* de *investir*; em-

Investidura [in-ves-ti-dú-ra], *s. f.* acto de dar posse; cerimonia em que se dá posse de cargo, etc. (De *investir*).

Investigação [in-ves-ti-gha-ssão], *s. f.* acto de in-vestigar, de inquirir; busca; pesquisa. (Do lat. *investigatio*). [gar; pesquisado.]

Investigado [in-ves-ti-ghá-du], *part.* de *investi-*

Investigador [in-ves-ti-gha-dór], *adj.* que inves-tiga. (Do lat. *investigator*).

Investigante [in-ves-ti-ghan-te], *adj.* que inves-tiga. (Do lat. *investigans*).

Investigar [in-ves-ti-ghár], *v. tr.* seguir os vesti-

gios de; buscar; indsgar; pesquisar; descobrir. (Do lat. *investigare*).

Investigavel [in-ves-ti-ghá-vel], *adj.* que se pôde investigar. (Do lat. *investigabilis*).

Investimento [in-ves-ti-men-tñ], *s. m.* acto ou effei-to de investir; ataque. (De *investir*).

Investir [in-ves-tir], *v. tr.* revestir de poder on au-toridade; dar posse de cargo, etc., a; atacar; —, *v. in-tr.* arrojar-se com impeto; — *se, v. pr.* entrar na posse de. (Do lat. *investire*).

Inveteração [in-ve-te-ra-ssão], *s. f.* facto de se in-velterar; envelhecimento. (Do lat. *inveteratio*).

Inveterado [in-ve-te-rá-du], *adj.* muito antigo; ar-raigado. (De *inveterar*).

Inveterar [in-ve-te-rár], *v. tr.* tornar velho ou an-tigo; introduzir nos habitos; arraigar; — *se, v. pr.* tor-nar-se chronico. (Do lat. *inveterare*).

Inviabilidade [in-vi-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é inviavel. (De *inviavel*).

Inviavel [in-vi-á-vel], *adj.* que não é viavel. (De *in* e *viavel*).

Invicção [in-vi-kssão], *s. f.* (Tras-M.) entusiasmo; paixão; pertinacia. (Do r. do lat. *invictus*).

Inviccionado [in-vi-ssi-u-ná-du], *part.* de *inviccio-nar-se*.

Inviccionar-se [in-vi-ssi-u-nár-sse], *v. pr.* (pop.) ter invicção; insistir; ser pertinaz. (De *invicção*).

Invicto [in-vi-ktu], *adj.* não vencido, invencivel. (Do lat. *invictus*).

Invidado [in-vi-dá-dn], *part.* de *invidar*.

Invidar [in-vi-dár], *v. tr.* o mesmo que *envidar*; chamar; convidar; recorrer com esforço a. (Do lat. *invitare*). [invidar.]

Invide [in-vi-de], *s. m.* acto de invidar; invite. (De]

Invidia [in-vi-di-a], *s. f.* (poet.) o mesmo que in-veja. (Do lat. *invidia*).

Invido [in-vi-du], *adj.* (poet.) o mesmo que in-ve-joso. (Do lat. *invidus*). [vide.]

Invindo [in-vi-du], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que in-]

Invigilância [in-vi-ji-lan-ssi-a], *s. f.* falta de vigi-lancia; desmazelo. (De *in* e *vigilancia*).

Invigilante [in-vi-ji-lan-te], *adj.* que não é vigi-lante; descuidado. (Do lat. *invigilans*).

Invio [in-vi-u], *adj.* em que não ha caminho; in-transitavel. (Do lat. *invius*).

Inviolabilidade [in-vi-u-la-bi-li-dá-de], *s. f.* qua-lidade do que é inviolavel. (De *invioavel*).

Inviolado [in-vi-u-lá-dn], *adj.* não violado; puro. (Do lat. *inviolatus*).

Invioavel [in-vi-u-lá-vel], *adj.* que não pôde ser violado; em que se não pôde tocar; privilegiado. (Do lat. *inviolabilis*).

Invioavelmente [in-vi-u-lá-vel-men-te], *adv.* de modo inviolavel. (De *invioavel*).

Invioentado [in-vi-u-len-tá-du], *adj.* não violen-tado; que procede voluntariamente. (De *in* e *violen-tado*).

Inviperado [in-vi-pe-rá-du], *part.* de *inviperar-se*.

Inviperar-se [in-vi-pe-rár-sse], *v. pr.* assanhar-se como a vibora. (Do lat. *vispera*).

Inviscerar [in-vis-sse-rár], *v. tr.* introduzir nas vis-ceras; entranhar. (Do lat. *viscerare*).

Invisibilidade [in-vi-zi-bi-li-dá-de], *s. f.* quali-dade do que é invisivel. (Do lat. *invisibilitas*).

Invisivel [in-vi-zi-vel], *adj.* que se não pôde vêr; que não recebe ninguém; —, *s. m.* o que se não vê; —, *f.* rede tenuissima de cabelo. (Do lat. *invisibilis*).

Invisivelmente [in-vi-zi-vel-men-te], *adv.* de modo invisivel. (De *invisivel*).

Invivo [in-vi-zu], *adj.* (poet.) não visto; aborrecido; odiado. (Do lat. *invivus*).

Invitatorio [in-vi-tá-tó-ri-u], *adj.* proprio para con-vidar; —, *s. m.* antiphona, que se diz no principio das matinas. (Do lat. *invitatorius*).

Invite [in-vi-te], *s. m.* convite; acto de dobrar a pa-rada (no jogo). (Do r. do lat. *invitare*).

Invitrescível [in-vi-tres-si-vel], *adj.* que não é vitrificável. (De *in* e *vitrescível*).

Invocação [in-vu-ka-ssão], *s. f.* acto ou efeito de invocar; acto de chamar em socorro; pedido de protecção; supplica; allegação. (Do lat. *invocatio*).

Invocado [in-vu-ká-du], *part.* de *invocar*.

Invocador [in-vu-ka-dôr], *adj.* e *s. m.* o que invoca. (Do lat. *invocator*).

Invocar [in-vu-kár], *v. tr.* chamar; implorar a protecção ou o auxilio de; supplicar; recorrer ao testemunho de. (Do lat. *invocare*).

Invocativamente [in-vu-ka-ti-va-men-te], *adv.* de modo invocativo. (De *invocativo*).

Invocativo [in-vu-ka-ti-vu], *adj.* que invoca; que contém invocação. (Do lat. *invocativus*).

Invocatoria [in-vu-ka-tó-ri-a], *s. f.* o mesmo que *invocação*. (De *invocatorio*).

Invocatorio [in-vu-ka-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *invocativo*. (De *invocar*). [(De *invocar*).

Invocável [in-vu-ká-vel], *adj.* que se pôde invocar.]

Invogal [in-vu-ghál], *adj.* e *s. f.* letra que não é vogal; letra consoante. (De *in* e *vogal*).

Involta [in-vól-ta], *s. f.* companhia; confusão; mistura. (De *involto*).

Involto [in-vól-tu], *part. irr.* de *involver*.

Involtorio [in-vól-tó-ri-u], *s. m.* o mesmo que *involturo*. (Contr. de *involutorio*).

Involtura [in-vól-tú-ra], *s. f.* acto ou efeito de *involver*. (De *involto*). [involucello.]

Involucellado [in-vu-lu-sse-lá-du], *adj.* provido de]

Involucello [in-vu-lu-ssé-la], *s. m.* (bot.) involucro parcial de cada flor. (Dem. de *involuturo*).

Involucral [in-vu-lu-kral], *adj.* relativo a *involuturo*. (De *involuturo*).

Involucriforme [in-vu-lu-kri-fór-me], *adj.* (bot.) semelhante a *involuturo*. (De *involuturo*).

Involutro [in-vól-lu-kru], *s. m.* aquillo que envolve, cobre ou reveste; embrulho; capa ou fórrô. (Do lat. *involuturum*).

Involuntariamente [in-vu-lun-tá-ri-a-men-te], *adv.* de modo involuntario; contra a vontade. (De *involuntario*).

Involuntario [in-vu-lun-tá-ri-n], *adj.* não voluntario; contrario ou opposto á vontade. (Do lat. *involuntarius*). [involutorio. (Do lat. *involutus*.)]

Involutorio [in-vu-lun-tó-ri-u], *s. m.* o mesmo que]

Involutoso [in-vu-lu-tó-zu], *adj.* (bot.) que tem os bordos enrolados para dentro. (Do lat. *involutus*).

Involvedoiro [in-vól-ve-doi-ru], *s. m.* faixa com que se envolvem os recém-nascidos. (De *involver*).

Involvedor [in-vól-ve-dôr], *adj.* e *s. m.* que envolve. (De *involver*).

Involver [in-vól-rêr], *v. tr.* o mesmo que *envolver*. (Do lat. *involvere*).

Involver [in-vól-vi-du], *part.* de *envolver*.

Involvimento [in-vól-vi-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de *involver*. (De *involver*).

Invulnerabilidade [in-vul-ne-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de *invulneravel*. (De *invulneravel*).

Invulnerado [in-vul-ne-rá-du], *adj.* que não está ferido; intacto. (Do lat. *invulneratus*).

Invulneravel [in-vul-ne-rá-vel], *adj.* que não é vulneravel; inatacavel; immaculado. (Do lat. *invulnerabilis*).

Inxido [in-xi-dru], *s. m.* (prov.) pequeno pomar. [Mesma or. de *eixido* ?]. [ichós.]

Inxoz [in-xós], *s. m.* o mesmo que *enxós* e *ichó* ou]

Inyala [in-i-dá-la], *s. m.* o mesmo que *iniala*.

Inzoavel [in-zu-dá-vel], *s. m.* e *f.* (Tras-M.) pessoa pretenciosa, affectada na alma. [zeneiro.]

Inzoneiro [in zu-nei-rn], *s. m.* (Bras.) corr. de *on-...io* [i-u], *sup. m.* (designativo de *multidão*, *collectividade*, etc.);—, *sup. adj.* o mesmo que *...iço*.

Iobô [i-u-bô], *s. m.* arvore de S. Thomé, de sementes medicinaes.

Iodado [i-ó-dá-du], *adj. part.* de *iodar*; que tem iodo. (De *iodo*).

Iodar [i-ó-dár], *v. tr.* cobrir ou misturar com iodo.]

Iodato [i-u-dá-tu], *s. m.* combinação do acido iodico com uma base. (De *iodo*). [(Do gr. *iodes*.)]

Iode [i-ó-de], *s. m.* o mesmo ou melhor que *iodo*.]

Iodeto [i-u-dé-tu], *s. m.* combinação do iodo com um metal ou outro metaloide. (De *iodo*).

Iodhydrato [i-u-di-drá-tu], *s. m.* (cbim.) sal formado pela combinação do acido iodhydrico, com uma base. (De *iodo* e *hydrato*).

Iodhydrico [i-u-di-dri-ku], *adj.* diz-se de um acido composto de iodo e de hydrogeno; diz-se de um éther resultante da acção do iodeto sobre duas partes de alcool. (De *iodo* e *hydrogenio*).

Iodico [i-ó-di-ku], *adj.* diz-se do segundo acido, que o iodo produz unindo-se ao oxygeno. (De *iodo*).

Iodifero [i-u-di-fe-ru], *adj.* que contém iodo. (De *iodo* e lat. *ferre*).

Iodina [i-u-di-na], *s. f.* o mesmo que *iodo*.

Iodismo [i-u-dis-mu], *s. m.* accidentes resultantes do abuso do iodo (embriaguez, etc.). (De *iodo*).

Iodo [i-ó-du], *s. m.* substancia simples, que é um metaloide pardo-azulado, semelbante á plumbagina. (Do gr. *iodes*).

Iodo-borico [i-ó-dó-bó-ri-ku], *adj.* diz-se de um acido que resulta da combinação do acido borico com o iodico (De *iodo* e *borico*).

Iodocalcareo [i-ó-du-kál-ká-ri-u], *adj.* diz-se de um xarope de phosphato de cal e de iodeto de calcio. (De *iodo* e *calcareo*).

Iodochloreto [i-ó-du-klu-ré-tu], *s. m.* combinação do iodeto com o chloreto. (De *iodo* e *chloreto*).

Iodoformado [i-ó-du-fur-má-du], *adj.* que contém iodoformio.

Iodoformio [i-ó-dó-fúr-mi-u], *s. m.* composto solido, resultante da acção do iodo sobre o alcool. (De *iodo* e *forma*).

Iodol [i-ó-dól], *s. m.* succedaneo do iodoformio, empregado contra syphilis, etc. (De *iodo*).

Iodometro [i-ó-dó-me-tru], *s. m.* aparelho para a inhalação do iodo. (De *iodo* e gr. *metron*).

Iodomorphina [i-ó-du-mur-fi-na], *s. f.* combinação de iodo com morphina. (De *iodo* e *morphina*).

Iodoso [i-u-dó-zu], *adj.* diz-se de um dos ácidos, resultantes da combinação do iodo com o oxygeno. (De *iodo*).

Iodosulfurico [i-ó-du-ssul-fú-ri-ku], *adj.* diz-se de um acido que resulta da combinação do acido iodico com o sulfurico. (De *iodo* e *sulfurico*).

Iodureto [i-u-du-ré-tu], *s. m.* o mesmo que *iodato* (sendo prefer. esta fórma).

Ióiô [i-ó-i-ó], *s. m.* o mesmo que *ió-íô*.

Iô-iô [i-ó-i-ó], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *nhônhô*; menino.

Iônico [i-ó-ni-ku], *adj.* o mesmo que *jonico*.

Iônio [i-ó-ni-u], *adj.* o mesmo que *jonio*.

Iota [i-ó-ta], *s. m.* nome da letra do alphabeto grego, correspondente ao nosso *i*.

Iotacismo [i-ó-ta-ssis-mu], *s. m.* (gram.) emprego excessivo do *i*; difficuldade na pronuncia do *j* ou do *g* doce. (Do gr. *iotakismos*).

Iotização [i-ó-ti-za-ssão], *s. f.* desenvolvimento de um *i* entre a ou e finais de uma phrase e a e e tonicis iniciais de palavra immediata. (Ex.: a i agua em vez de a *agua*). (De *iota*).

Ipadu [i-pa-dú], *s. m.* o mesmo que *ypadu*.

Ipé [i-pé], *s. m.* genero de arvores bignoniaceas do Brasil e da Africa.

Ipeca [i-pé-ka], *s. f.* abreviatura de *ipecaçuanha*.

Ipecaçuanha [i-pe-ka-ku-á-nba], *s. f.* nome de varias plantas medicinaes, umas violaceas e outras rubiaceas. [vestre, propria para construcções.]

Ipemerim [i-pe-me-rim], *s. m.* (Bras.) arvore sil-]

Ipeuna [i-pé-ú-na], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, boa para construcções. [Será a mesma que *epéúva* ?].

Ipeúva [i-pé-ú-va], *s. f.* (Bras.) especie de ipé.
Ipm [i-pm], *s. m.* especie de mandioca do Pará.
Ipo [i-pu], *s. m.* arvore venenosa da Malasia; veneno extrahido da resina d'essa arvore. (Pal. mal.).
Ipoméa ou **ipomeia** [i-pu-mé-a], *s. f.* (Bras.) planta trepadeira, que dá flores brancas raiadas de azul. (Do gr. *ips* e *homoios*).
Ipsiloide [i-psi-lói-de], *s. f.* o mesmo que *ypsiloide*.
Ipsis-verbis [i-ssis-vér-bis], *loc. adv. lat.* textualmente; pelas mesmas palavras. [mesmo.]
Ipsos-facto [i-ssó-fá-któ], *loc. adv. lat.* por isso.
Ipu [i-pú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *jalapa*.
Ipu, *s. m.* (Ceará) terreno humido, adjacente ás montanhas.
Ipueira [i-pu-ei-ra], *s. f.* (Bras.) charco, formado pelo trasbordamento dos rios em logares baixos. (De *ipu*). [nea do Brasil.]
Iquetaria [i-ke-tá-ri-a], *s. f.* planta escrofulari-
Ir [ir], *v. intr.* andar; mover-se de um lado para outro; caminhar; progredir; correr; jornadeiar; distar; acontecer; — *se, v. pr.* partir; ausentar-se; caminhar para algum lugar. (Do lat. *ire*).
Ir . . . *pref.* (usado em vez de *in* . . . quando seguido de palavra que principia por *r*).
Ira [i-ra], *s. f.* raiva; colera; desejo de vingança; paixão que a injuria desperta. (Do lat. *ira*).
Iracurara [i-ra-ku-rá-ra], *s. f.* arvore brasileira, propria para construcções.
Iracundamente [i-ra-kun-da-men-te], *adv.* de modo iracundo. (De *iracundo*).
Iracundia [i-ra-kua-di-a], *s. f.* qualidade de iracundo; ira excessiva. (Do lat. *iracundia*).
Iracundo [i-ra-kun-du], *adj.* que tem tendencia para encolerizar-se; irascivel. (Do lat. *iracundus*).
Iradamente [i-rá-da-men-te], *adv.* com ira ou colera. (De *irado*). [nhado; part. de *irar*.]
Irado [i-rá-da], *adj.* enraivecido; colerico; assa-
Iraiba [i-ra-i-ba], *s. f.* especie de palmeira do Brasil.
Iran [i-ran], *s. f.* (Beira) variedade de castanha.
Irar [i-rár], *v. tr.* produzir ira em; irritar; — *se, v. pr.* encolerizar-se. (De *ira*).
Irara [i-rá-ra], *s. f.* (Bras.) especie de mamífero carnívoro. [Será o mesmo que *irará*?]
Irará [i-ra-rá], *s. m.* nome comum a duas especies de animaes da fam. dos mustelídeos.
Irascibilidade [i-rras-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de irascivel; irritabilidade. (Do lat. *irascibilis*).
Irascivel [i-rras-ssi-vel], *adj.* que se irrita facilmente. (Do lat. *irascibilis*).
Irassião [i-ra-ta-ssi-ô-a], *s. f.* (Bras. do N.) raiz cheirosa com que se perfumam roupas.
Irez [i-re-rés], *s. m.* ave palmípeda (*anas viduata*).
Irgadilho [ir-gba-di-lhu], *s. m.* (prov.) doador.
Iriado [i-ri-á-du], *part.* de *iriar*; que tem as côres do iris. [iriar].
Iriante [i-ri-an-te], *adj.* que iria; sciatillante. (De)
Iriar [i-ri-ár], *v. tr.* dar as côres do iris a; matizar; — *se, v. pr.* tomar as côres do iris. (De *iris*).
Iriarana [i-ri-a-rá-na], *s. f.* (Bras.) arvore do sertão.
Iricuzeiro [i-ri-ku-zéi-ru], *s. m.* arvore dos sertões do Brasil.
Iridação [i-ri-da-ssá], *s. f.* impressão das côres do iris no órgão da vista. (De *iridescente*).
Irideas [i-ri-di-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo o genero iris. (De *iris* e gr. *eidós*).
Iridectomia [i-ri-de-tu-mi-a], *s. f.* operação, em que se faz a excisão de um pedaço da iris. (Do gr. *iris* e *ek* e *tomé*).
Iridectopia [i-ri-de-tu-pi-a], *s. f.* falsa posição da iris. (Do gr. *iris*, *ek* e *topos*).
Iridescente [i-ri-des-ssén-te], *adj.* (neol.) que reflecte as côres do arco iris. (Do fr. *iridescent*).
Iridifero [i-ri-di-fe-ru], *adj.* que contém iridio. (De *iridio* e lat. *ferre*).

Iridio [i-ri-di-u], *s. m.* metal filavel e esbranquiçado, que dá soluções de côres variadissimas. (Do r. de *iris*). [iris].
Iridite [i-ri-di-te], *s. f.* o mesmo que *irite*. (Do r. de *iris*). [iris].
Iridoplegia [i-ri-dó-ple-ji-a], *s. f.* paralyisia da iris. (Do gr. *iris* e *plessin*).
Iridoplegico [i-ri-dó-ple-ji-ku], *adj.* relativo á iridoplegia. (De *iridoplegia*).
Iridotomia [i-ri-du-tu-mi-a], *s. f.* incisão cirurgica na iris. (Do gr. *iris* e *tomé*).
Iridotomico [i-ri-du-tó-mi-ku], *adj.* relativo á iridotomia. (De *iridotomia*).
Iribá [i-ri-ri-bá], *s. m.* (Bras.) arvore sertaneja.
Iris [i-ris], *s. m.* e *f.* arco luminoso, produzido pela decomposição dos raios solares; quartzo irisado; membrana circular e colorida, da qual procede a cór dos olhos; (bot.) planta que serve de typo ás irideas; (fig.) paz; bonança. (Do gr. *Iris* n. p.).
Irisado [i-ri-zá-du], *adj. part.* de *irisar*; o mesmo que *iriado*. [(De *iris*).]
Irizar [i-ri-zár], *v. t.* e *pr.* o mesmo que *iriar*.
Iríte [i-ri-te], *s. f.* inflammação da membrana iris. (De *iris*).
Iriva [i-ri-va], *s. f.* (Alemt.) calumnia; blasphemia.
Iriz [i-ris], *s. m.* (Bras.) epiphytia peculiar ao cafezeiro. [iriz. (De *iriz*).]
Irizar [i-ri-zár], *v. intr.* (Bras.) ser atacado de
Irizar, *v. tr.* e *pr.* o mesmo que *irisar*. [É *pref.* esta fórma].
Irmã [ir-mã], *s. f.* (var. orth. e o mesmo que *irman*).
Irman [ir-mân], *s. f.* aquella que, em relação a outrem, é filha do mesmo pai ou da mesma mãe, ou só do mesmo pai ou só da mesma mãe; freira. (De *irmão*). [tornado irmão ou semelhante].
Irmanado [ir-ma-ná-du], *adj. part.* de *irmanar*.
Irmanar [ir-ma-nár], *v. tr.* tornar irmão ou semelhante; emparelhar. (De *irmão*).
Irmandade [ir-man-dá-de], *s. f.* parentesco de irmãos; confraternidade; liga; confraria. (Do lat. *germanitas*). [irmãos; com equaldade. (De *irmão*).]
Irmanmente [ir-mân-men-te], *adv.* á maneira de
Irmão [ir-mão], *s. m.* aquelle que, em relação a outrem, é filho do mesmo pai e da mesma mãe; ou só do mesmo pai ou só da mesma mãe; membro de confraria, de maçonaria, etc; amigo intimo; frade; —, *adj.* igual; que emparelha. (Do lat. *germanus*).
Irô [i-rô], *irós* ou *iroz* [i-rós], *s. f.* (pop.) o mesmo que *eirô*.
Ironia [i-ru-ni-a], *s. f.* figura de rhetorica, em que se exprime o contrario do que as palavras significam; zombaria; sarcasmo. (Do lat. *ironia*).
Ironicamente [i-rô-ni-ka-men-te], *adv.* de modo irônico; sarcasticamente. (De *ironico*).
Ironico [i-rô-ni-ku], *adj.* em que ha ironia; zombeteiro; sarcastico. (Do lat. *ironicus*).
Irosamente [i-rô-za-men-te], *adv.* de modo irroso; iradamente. (De *iroso*).
Iroso [i-rô-zu], *adj.* em que ha ira; irascivel; tempestuoso. (De *ira*).
Iroy [i-rói], *s. m.* arvore indiana; o mesmo que *puna*.
Irra [i-rra], *interj.* (pleb.) apre! é demais!
Irracional [i-rra-ssi-u-nál], *adj.* falto de razão; de raciocinio; —, *s. m.* animal que não raciocina; bruto. (Do lat. *irrationalis*).
Irracionalidade [i-rra-ssi-u-na-li-dá-de], *s. f.* qualidade de irracional; falta de raciocinio. (Do lat. *irrationalitas*).
Irracionalmente [i-rra-ssi-u-nál-men-te], *adv.* de modo irracional. (De *irracional*).
Irracionavel [i-rra-ssi-u-ná-vel], *adj.* irracional; que não tem fundamento. (Do lat. *irrationabilis*).
Irracionavelmente [i-rra-ssi-u-ná-vel-men-te], *adv.* de modo irracional. (De *irracional*).
Irradiação [i-rra-di-a-ssão], *s. f.* acto ou efeito de irradiar; difusão de raios luminosos. (Do lat. *irradiatio*).

Irradiado [i-rra-di-á-du], *part.* de irradiar.
Irradiador [i-rra-di-a-dór], *adj.* que irradia. (De *irradiar*).

Irradiar [i-rra-di-ár], *v. tr.* lançar de si (raios luminosos); —, *v. intr.* expedir raios luminosos; propagar-se. (Do lat. *irradiare*). [e radioso.]

Irradioso [i-rra-di-ó-zu], *adj.* não radioso. (De *in* e *radioso*).
Irrealizável [i-rra-li-zá-vel], *adj.* que se não pôde realizar; inexecutable. (De *in* e *realizável*).

Irreclamável [i-rra-kla-má-vel], *adj.* que não pôde ser reclamado. (De *in* e *reclamável*).

Irreconciliado [i-rra-kon-ssi-li-á-du], *adj.* não reconciliado. (De *in* e *reconciliado*).

Irreconciliável [i-rra-kon-ssi-li-á-vel], *adj.* que se não pôde reconciliar. (De *in* e *reconciliável*).

Irreconciliavelmente [i-rra-kon-ssi-li-á-vel-men-te], *adv.* de modo irreconciliável. (De *irreconciliável*).

Irrecuperável [i-rra-ku-pe-rá-vel], *adj.* que se não pôde recuperar. (De *in* e *recuperável*).

Irrecuperavelmente [i-rra-ku-pe-rá-vel-men-te], *adv.* de modo irrecuperável. (De *irrecuperável*).

Irrecusável [i-rra-ku-zá-vel], *adj.* que se não pôde recusar; incontestável. (Do lat. *irrecusabilis*).

Irrecusavelmente [i-rra-ku-zá-vel-men-te], *adv.* de modo irrecusável. (De *irrecusável*).

Irredemível [i-rra-de-mi-vel], *adj.* que se não pôde remir. (De *in* e *redemível*).

Irreductível [i-rra-du-ti-vel], *adj.* o mesmo que *irreduzível*. (Do r. lat. *reductus*).

Irreduzível [i-rra-du-zi-vel], *adj.* que não é reduzível; indomável; que não pôde voltar ao estado primitivo. (De *in* e *reduzível*).

Irreelegível [i-rra-i-le-i-vel], *adj.* que se não pôde reelegger. (De *in* e *reelegível*).

Irreflectidamente [i-rra-flé-ti-da-men-te], *adv.* de modo irreflectido; impensadamente. (De *irreflectido*).

Irreflectido [i-rra-flé-ti-du], *adj.* que não reflecte; que não pondera; impensado. (De *in* e *reflectido*).

Irreflexão [i-rra-flé-ssi-õ], *s. f.* falta de reflexão ou de ponderação; precipitação. (De *in* e *reflexão*).

Irreflexivo [i-rra-flé-ssi-vu], *adj.* que não usa de reflexão; inconsiderado. (De *in* e *reflexivo*).

Irreflexo [i-rra-flé-sau], *adj.* que não faz reflexo; inconsiderado. (De *in* e *reflexo*).

Irreformável [i-rra-frá-má-vel], *adj.* não reformável; que se não pôde reformar. (De *in* e *reformável*).

Irrefragável [i-rra-fra-ghá-vel], *adj.* irrecusável; infalível. (Do lat. *irrefragabilis*).

Irrefragavelmente [i-rra-fra-ghá-vel-men-te], *adv.* de modo irrefragável; sem controversia. (De *irrefragável*).

Irrefreável [i-rra-fri-á-vel], *adj.* não refreável; que se não pôde refrear. (De *in* e *refreável*).

Irrefutabilidade [i-rra-fu-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é irrefutável. (De *irrefutável*). [contestado. (Do lat. *irrefutatus*).]

Irrefutado [i-rra-fu-tá-du], *adj.* não refutado; in-

Irrefutável [i-rra-fu-tá-vel], *adj.* que se não pôde refutar; evidente; irrecusável. (Do lat. *irrefutabilis*).

Irrefutavelmente [i-rra-fu-tá-vel-men-te], *adv.* de modo irrefutável. (De *irrefutável*).

Irregenerado [i-rra-je-ne-rá-du], *adj.* não regenerado. (De *in* e *regenerado*).

Irregenerável [i-rra-je-ne-rá-vel], *adj.* que se não pôde regenerar; incorrigível. (De *in* e *regenerável*).

Irregível [i-rra-ji-vel], *adj.* que se não pôde reger ou domar; indomável; indocil; incorrigível. (Do lat. *irregibilis*).

Irregressível [i-rra-ghre-ssi-vel], *adj.* que não pôde regressar; donde não pôde haver regresso. (Do lat. *irregressibilis*).

Irregular [i-rra-ghu-lár]. *adj.* que não é regular; opposto às normas, à lei, etc.; arbitrário; desigual. (De *in* e *regular*).

Irregularidade [i-rra-ghu-la-ri-dá-de], *s. f.* quali-

dade ou caracter de irregular; falta de regularidade. (De *irregular*).

Irregularmente [i-rra-ghu-lár-men-te], *adv.* de modo irregular. (De *irregular*).

Irreligião [i-rra-li-ji-õ], *s. f.* falta de religião, de piedade ou de crenças; atheísmo. (Do lat. *irreligio*).

Irreligiosamente [i-rra-li-ji-õ-za-men-te], *adv.* de modo irreligioso. (De *irreligioso*).

Irreligiosidade [i-rra-li-ji-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de irreligioso; acção religiosa. (Do lat. *irreligiositas*).

Irreligioso [i-rra-li-ji-õ-zu], *adj.* não religioso; incredulo; impio; que offende a religião. (Do lat. *irreligiosus*).

Irremeável [i-rra-me-á-vel], *adj.* por onde se não pôde passar de novo; irregressível. (Do lat. *irremeabilis*).

Irremediável [i-rra-me-di-á-vel], *adj.* não remediável; para que não pôde haver allívio; inevitável. (Do lat. *irremediabilis*).

Irremediavelmente [i-rra-me-di-á-vel-men-te], *adv.* de modo irremediável. (De *irremediável*).

Irremissibilidade [i-rra-mi-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é irremissível. (De *irremissível*).

Irremissivelmente [i-rra-mi-ssi-vel-men-te], *adv.* de modo irremissível. (De *irremissível*).

Irremittente [i-rra-mi-ten-te], *adj.* que não é remittente. (De *in* e *remittente*).

Irremovível [i-rra-mu-ó-vel], *adj.* não removível; que não tem remédio; inevitável. (De *in* e *removível*).

Irremunerado [i-rra-mu-ne-rá-du], *adj.* não remunerado; que não foi recompensado. (Do lat. *irremuneratus*).

Irremunerável [i-rra-mu-ne-rá-vel], *adj.* que não é remunerado; impagável. (Do lat. *irremunerabilis*).

Irreparabilidade [i-rra-pa-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é irreparável. (De *irreparável*).

Irreparável [i-rra-pa-rá-vel], *adj.* que se não pôde recuperar; irremediável. (Do lat. *irreparabilis*).

Irreparavelmente [i-rra-pa-rá-vel-men-te], *adv.* de modo irreparável. (De *irreparável*).

Irrepartível [i-rra-par-ti-vel], *adj.* que não é repartível; impartível. (De *ir* e *repartível*).

Irreplicável [i-rra-pli-ká-vel], *adj.* que não admite réplica; irrespondível. (De *ir* e *replicável*).

Irreplicavelmente [i-rra-pli-ká-vel-men-te], *adv.* de modo irreplicável. (De *irreplicável*).

Irreprehensibilidade [i-rra-pre-en-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser irreprehensível. (De *irreprehensível*).

Irreprehensível [i-rra-pre-en-ssi-vel], *adj.* que não pôde ou não deve ser reprehendido; correcto; perfeito. (Do lat. *irreprehensibilis*).

Irreprehensivelmente [i-rra-pre-en-ssi-vel-men-te], *adv.* de modo irreprehensível. (De *irreprehensível*).

Irrepresentável [i-rra-pre-zen-tá-vel], *adj.* que não pôde ser representado; que não pôde ter representante. (De *ir* e *representável*).

Irreprimível [i-rra-pri-mi-vel], *adj.* que não é reprimível; que se não pôde contér ou reprimir. (De *ir* e *reprimível*).

Irrequieto [i-rra-ki-é-tu], *adj.* que não tem descaução; bulçoso; revoltado; turbulento. (Do lat. *irrequietus*).

Irresignável [i-rra-zi-ghná-vel], *adj.* que não pôde resignar-se ou conformar-se; que não pôde ser renunciado. (De *ir* e *resignável*).

Irresistencia [i-rra-zis-ten-ssi-a], *s. f.* qualidade de irresistente; falta de resistencia. (De *ir* e *resistencia*).

Irresistente [i-rra-zis-ten-te], *adj.* que não é resistente; que não resiste. (De *ir* e *resistente*).

Irresistibilidade [i-rra-zis-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de irresistível. (De *irresistível*).

Irresistível [i-rra-zis-ti-vel], *adj.* a que se não pôde resistir; seductor; convincente; insuperável; invencível. (Do lat. *irresistibilis*).

Irresistivelmente [i-rre-zis-ti-vel-men-te], *adv.* de modo irresistível. (De *irresistível*).

Irresolução [i-rre-zu-lu-ssão], *s. f.* qualidade de irresoluto; indecisão. (De *ir* e *resolução*).

Irresolutamente [i-rre-zu-lú-ta-men-te], *adv.* de modo irresoluto. (De *irresoluto*).

Irresoluto [i-rre-zu-lú-tu], *adj.* não resoluto; que ainda não foi resolvido; hesitante; indeciso. (Do lat. *irresolutus*).

Irresoluível [i-rre-zu-lú-vel], *adj.* não resolúvel; insolúvel. (Do lat. *irresolubilis*).

Irresolvível [i-rre-zó-l-vi-vel], *adj.* o mesmo que *irreso uel*. (De *ir* e *resolúvel*).

Irrespirabilidade [i-rres-pi-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é irrespirável; dificuldade de respirar. (De *ir* e *respirável*).

Irrespirável [i-rres-pi-rá-vel], *adj.* que não é respirável; impróprio para a respiração. (Do lat. *irrespirabilis*).

Irrespondível [i-rres-pon-di-vel], *adj.* que não é respondível; irreplicável. (De *ir* e *respondível*).

Irresponsabilidade [i-rres-pon-ssa-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de irresponsável. (De *irresponsável*).

Irresponsável [i-rres-pon-ssá-vel], *adj.* que não é responsável; que não responde pelos seus actos. (De *ir* e *responsável*).

Irresponsavelmente [i-rres-pon-ssá-vel-men-te], *adv.* de modo irresponsável. (De *irresponsável*).

Irrestrito ou **irrestrito** [i-rres-tri-tu], *adj.* que não é restrito; illimitado. (De *ir* e *restrito*).

Irrestringível [i-rres-trin-ji-vel], *adj.* que não é restringível; que se não pôde restringir. (De *ir* e *restringível*).

Irretractável [i-rre-tra-tá-vel], *adj.* que não é retractável; irrevogável. (Do lat. *irretractabilis*).

Irretractavelmente [i-rre-tra-tá-vel-men-te], *adv.* de modo irretractável. (De *irretractável*).

Irreverência [i-rre-ve-ren-ssi-a], *s. f.* falta de reverencia; desrespeito; desacato. (Do lat. *irreverentia*).

Irreverenciosamente [i-rre-ve-ren-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo irreverencioso; com desacato. (De *irreverencioso*).

Irreverencioso [i-rre-ve-ren-ssi-ó-za], *adj.* não reverencioso; incivil; desatencioso. (De *ir* e *reverencioso*).
[irreverencioso. (Do lat. *irreverens*.)]

Irreverente [i-rre-ve-ren-te], *adj.* o mesmo que *irreverencioso*.

Irreverentemente [i-rre-ve-ren-te-men-te], *adv.* de modo irreverente. (De *irreverente*).

Irrevocababilidade [i-rre-vu-ka-bi-li-dá-de], *s. f.* o mesmo que *irrevogabilidade*. (De *irrevogável*).

Irrevocável [i-rre-vu-ká-vel], *adj.* o mesmo que *irrevogável*. (Do lat. *irrevocabilis*).

Irrevogabilidade [i-rre-vu-gha-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é irrevogável. (De *irrevogável*).

Irrevogável [i-rre-vu-ghá-vel], *adj.* que não é revogável; que se não pôde annullar. (Do lat. *irrevogabilis*).

Irrevogavelmente [i-rre-vu-ghá-vel-men-te], *adv.* de modo irrevogável. (De *irrevogável*).

Irrigação [i-ri-gha-ssão], *s. f.* acto de irrigar; rega; jacto de água fria sobre parte doente. (Do lat. *irrigatio*).

Irrigado [i-ri-ghá-du], *part.* de *irrigar*; regado.

Irrigador [i-ri-gha-dór], *adj.* que irriga ou rega; —, *s. m.* regador; instrumento para irrigações medicinaes. (Do lat. *irrigator*).

Irrigar [i-ri-ghâr], *v. tr.* dirigir rêgos de água por; regar; aplicar irrigações em. (Do lat. *irrigare*).

Irrigatorio [i-ri-gha-tó-ri-u], *adj.* próprio para irrigar. (De *irrigar*).
[(De *irrigar*.)]

Irrigável [i-ri-ghá-vel], *adj.* que se pôde irrigar.

Irrisão [i-ri-zão], *s. f.* acto de zombar; escarneio; ludíbrio. (Do lat. *irrisio*).

Irrisor [i-ri-zór], *s. m.* e *adj.* aquella que escarnece. (Do lat. *irrisor*).

Irrisoriamente [i-ri-zó-ri-a-men-te], *adv.* de modo irrisório; com escarneio. (De *irrisório*).

Irrisório [i-ri-zó-ri-u], *adj.* que envolve irrisão, que provoca riso ou motejo. (Do lat. *irrisorius*).

Irritabilidade [i-ri-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de irritável. (Do lat. *irritabilitas*).

Irritação [i-ri-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de irritar; excitação; exacerbação; colera; enfado. (Do lat. *irritatio*).

Irritado [i-ri-tá-du], *part.* de *irritar*; irado.

Irritador [i-ri-tá-dór], *adj.* e *s. m.* que irrita. (Do lat. *irritator*).

Irritamento [i-ri-ta-men-te], *adv.* de modo irritado; sem validade. (De *irritado*).

Irritamento [i-ri-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *irritação*. (De *irritar*).

Irritante [i-ri-tan-te], *adj.* que cansa irritação; excitante; —, *s. m.* substancia estimulante. (Do lat. *irritans*).

Irritar [i-ri-târ], *v. tr.* tornar irado; provocar á ira; exacerbar; estimular; — *se*, *v. pr.* irar-se; encolerizar-se. (Do lat. *irritare*).

Irritativo [i-ri-ta-ti-vu], *adj.* o mesmo que *irritante*. (De *irritar*).

Irritável [i-ri-tá-vel], *adj.* o mesmo que *irascível*. (Do lat. *irritabilis*).

Irrito [i-ri-tu], *adj.* que não teve efeito; vão; inutil; annullado. (Do lat. *irritus*).

Irrivalizável [i-ri-va-li-zá-vel], *adj.* que não pôde ter rival. (De *ir* e *rivalizar*).

Irrivalizavelmente [i-ri-va-li-zá-vel-men-te], *adv.* de modo irrealizável. (De *irrealizável*).

Irrogação [i-rru-gha-ssão], *s. f.* acto ou efeito de irrogar. (Do lat. *irrogatio*).

Irrogado [i-rru-ghá-du], *part.* de *irrogar*.

Irrogar [i-rru-ghâr], *v. tr.* impôr a alguém; infligir; attribuir; fazer recair sobre alguém. (Do lat. *irrogare*).

Irromper [i-rron-pêr], *v. intr.* entrar impetuosamente; arrojarse; surgir de repente. (Do lat. *irrompere*).

[irromper. (Do lat. *irroratio*.)]

Irrogação [i-rru-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de irrorar.

Irrogado [i-rru-rá-du], *part.* de *irrorar*.

Irrotar [i-rru-râr], *v. tr.* aspergir com orvalho; borrifar; orvalhar. (Do lat. *irrotare*).

Irrupção [i-rru-ppssão], *s. f.* acto ou efeito de irromper. (Do lat. *irruptio*).

Irucurana [i-ru-ku-râ-na], *s. f.* o mesmo que *airi*.

Isabel [i-za-bêl], *adj.* que é côr de camurça; que tem a côr entre branco e amarelo (fal. do cavallo); —, *s. f.* variedade de videira açoreana.

Isadelphia [i-za-dêl-fi-a], *s. f.* caracter ou qualidade de isadelpho. (De *isadelpho*).

Isadelpho [i-za-dêl-fu], *adj.* que tem dois corpos iguaes perfeitamente desenvolvidos e ligados entre si por partes importantes; (bot.) que tem os estames reunidos em dois fasciculos eguaes. (Do gr. *isos* e *adelphos*).

Isagoge [i-za-ghó-je], *s. f.* proemio; introdução; noções rudimentares. (Do gr. *isos* e *goge*).

Isagógico [i-za-ghó-ji-ku], *adj.* relativo á isagoge. (De *isagoge*).
[do anil.]

Isantina [i-zan-ti-na], *s. f.* substancia extrahida.

Isaquente [i-za-ken-te], *s. m.* o mesmo que *izaquente*.
[etoria.]

Isatis [i-zá-ti], *s. f.* planta crucifera (*isatis tin-*

Isca [is-ka], *s. f.* substancia que se põe no anzol para atrahir e pescar peixes; combustivel que recebe as faiscas do fuzil, para lhe communicar o fogo; (pop.) tira de figado, frita em banha; pedaço de fevera de bacalhau; (fig.) engodo, negação; (Bras) voz com que se estimulam os cães; (pop.) pequena porção; biscato;

(Bairrada) especie de cardo, de que se tira a polpa combustivel chamada *bugalho* (no Alemtejo). (Do lat. *esca*.)

Iscada [is-ká-du], *part.* de *iscar*; que tem isca.

Isca [is-kár], *v. tr.* pôr isca em; untar; cevar; contaminar; engodar; (Bras.) estumar. (Do lat. *escare*).
 ... **iscar** [...is-kár], *suf.* verbal com significação frequentativa: *namoriscar, faiscar, etc.*
Ischêmia [is-ké-mi-a], *s. f.* suspensão da circulação do sangue. (Do gr. *eskhein* e *haima*).
Ischemico [is-ké-mi-ku], *adj.* relativo à ischémia. (De *ischemia*).
Ischiadelphos [is-ki-a-dél-fus], *s. m. e adj. pl.* monstros duplos, cujos corpos opostos estão ligados pela bacia. (Do gr. *iskhton* e *adelphos*).
Ischiagra [is-ki-á-ghra], *s. f.* dór fixa nos quadris; dór sciática. (Do gr. *iskhion* e *agra*).
Ischial [is-ki-dí], *adj.* relativo ao ischion; sciático. (De *iskhion*). [e ao anus. (De *iskhion* e *anus*).]
Ischio-anal [is-ki-u-a-nál], *adj.* relativo ao ischion.
Ischion [is-ki-on-e ou is-ki-ó-ne], *s. m.* uma das tres partes do osso ilíaco, em que se articula o osso da coxa; quadril. (Do gr. *iskhion*).
Ischiópagos [is-ki-ó-pa-ghns], *s. m. e adj. pl.* diz-se dos monstros, compostos de dois individuos, reunidos pela região hypogástrica, e com nm umbigo commum. (Do gr. *iskhion* e *pagain*).
Ischurético [is-ku-ré-ti-ku], *adj.* proprio para a cura da ischúria. (Do r. de *ischúria*).
Ischúria [is-kú-ri-a], *s. f.* supressão ou retenção da urina. (Do gr. *iskhouria*).
isco [is-ku], *s. m.* o fermento na sua maxima força, e de que se tiram outros fermentos; (pop.) isca. (Do r. de *isca*).
 ... **isco** [...is-ku], *suf. m.* (designativo de diminuição e depreciação): *pedrisco; suf. adj.* (designativo de relação, procedencia).
isenção [i-zen-ssão], *s. f.* acto de eximir; nobreza de caracter; abnegação; acto de esquivar-se. (Do lat. *exemptio*).
isento [i-zen-tá-du], *part. reg.* de *isentar*; isento.
isentamente [i-zen-ta-men-te], *adv.* desinteressadamente; com esquivança. (De *isento*).
isentar [i-zen-tár], *v. tr.* tornar isento; eximir; — *se, v. pr.* eximir-se. (De *isento*).
isento [i-zen-tu], *part. irr.* de *eximir*; desobrigado; que tem esquivança; incorruptivel. (Do lat. *exemptus*).
Iserina [i-ze-ri-na], *s. f.* especie de minerio de ferro; certo alcaloide que tem a propriedade de contrahir a pupilla ocular.
Islam [is-lão], *s. m.* o mesmo que *islamismo*.
Islamismo [is-la-mis-mu], *s. m.* religião muçulmana; os muçulmanos. (De *islam*).
Islamita [is-la-mi-ta], *s. m. e f.* pessoa que segue o islamismo. (De *islam*).
Islamitico [is-la-mi-ti-ku], *adj.* relativo aos islamitas. (De *islamita*).
Ismaelitas [is-ma-i-li-tas], *s. m. pl.* um dos nomes com que se designam os arábes, como descendentes de Ismael. (De *Ismael* n. p.).
 ... **ismo** [is-mu], *suf. m.* (designativo de *systema*, imitação etc.). (Do gr. *ismos*). [egualdade.]
Isó... [i-zó...], *pref. s. m. e adj.* (designativo de)
Isóaxico [i-zó-á-ssi-ku], *adj.* (geol.) diz-se dos crystaes que têm eguaes eixos. (Do gr. *isos* e lat. *axis*).
Isóbarico [i-zó-bá-ri-ku], *adj.* o mesmo que *isóbarico*.
Isóbaro [i-zó-ha-ru], *adj.* o mesmo que *isóbarométrico*.
Isóbarométrico [i-zó-ba-ru-mé-tri-ku], *adj.* que apresenta as mesmas amplitudes barométricas. (De *isó* e *barométrico*).
Isócarda [i-zó-kár-da], *s. f.* mollusco de concha espessa e cordiforme. (Do gr. *isos* e *cardia*).
Isócarpeo [i-zó-kár-pi-n], *adj.* (bot.) diz-se das plantas, em que as divisões dos frutos sãs em numero igual ao das divisões do periantho. (Do gr. *isos* e *karpos*).
Isóchiménico [i-zó-ki-mé-ni-ku], *adj.* o mesmo que *isóchimeno*.
Isóchimeno [i-zó-ki-mé-nu], *adj.* (meteorol.) diz-se da linha que passa por todos os pontos do globo, que no

inverno têm a mesma temperatura. (Do gr. *isos* e *khi-mainein*).
Isóchromatico [i-zó-kru-má-ti-ku], *adj.* que tem coloração uniforme; relativo à isochromia. (De *isochromia*).
Isóchromia [i-zó-kru-mi-a], *s. f.* o mesmo que *li-thochromia*. (Do gr. *isos* e *khroma*).
Isóchronico [i-zó-kró-ni-ku], *adj.* o mesmo que *isochrono*.
Isochronismo [i-zó-kru-nis-mu], *s. m.* caracter ou qualidade de isóchronico. (De *isóchronico*).
Isóchronico [i-zó-kru-nu], *adj.* que se realiza ao mesmo tempo ou em tempos eguaes. (Do gr. *isos* e *khronos*).
Isóclino [i-zó-kli-nu], *adj.* o mesmo que *isógonico*; que tem a mesma inclinação. (Do gr. *isos* e *klinein*).
Isócolo [i-zó-ku-lu], *adj.* (gramm.) diz-se do periodo, cujas membros são eguaes. (Mesma or. de *isocolon*).
Isócolon [i-zó-kó-ló-na], *s. m.* (gram.) periodo, cujos membros são eguaes. (Do gr. *isos* e *kolon*).
Isódactylo [i-zó-dá-kti-lu], *adj.* que tem os dedos todos eguaes. (Do gr. *isos* e *dactylos*).
Isódonte [i-zó-don-te], *adj.* (zool.) cujos dentes são todos eguaes ou semelhantes. (Do gr. *isos* e *odous*).
Isódynamico [i-zó-di-ná-mi-ku], *adj.* que tem a mesma força ou a mesma intensidade. (De *isó* e *dynamico*).
Isóedrico [i-zó-é-dri-ku], *adj.* que tem faces semelhantes. (Do gr. *isos* e *edra*).
Isógino [i-zó-ji-nu], *adj.* o mesmo que *isogyno*.
Isógonico [i-zó-ghó-ni-ku], *adj.* o mesmo que *isógono*.
Isógono [i-zó-ghu-nu], *adj.* que tem angulos eguaes; que tem a mesma inclinação. (Do gr. *isos* e *gonos*).
Isographia [i-zu-ghra-fi-a], *s. f.* reprodução exacta de letra manuscrita; fac-símile. (Do gr. *isos* e *graphain*). [graphia. (De *isographia*).]
Isographico [i-zu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à isographia.
Isogyno [i-zó-ji-nu], *adj.* (bot.) que tem carpellas e pétalas em numeros eguaes. (Do gr. *isos* e *gyné*).
Isolação [i-zu-lá-ssão], *s. f.* acto ou effeito de isolar, de insular. (V. *isolar*). (De *isolar*).
Isolado [i-zu-lá-du], *adj. part.* de *isolar*.
Isoladamente [i-zu-lá-da-men-te], *adv.* de modo isolado; solitariamente. (De *isolado*).
Isolador [i-zu-la-dór], *adj.* que isola; —; *s. m.* instrumento que se emprega para isolar certos corpos. (De *iso* e *ar*).
Isolamento [i-zu-la-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de isolar; estado de pessoa ou coisa isolada; soledade. (De *isolar*). [isolar].
Isolante [i-zu-lan-te], *adj.* que isola; isolador. (De *isolar*).
Isolar [i-zu-lár], *v. tr.* extramar de qualqner comunicação; tornar solitario; insular; — *se, v. pr.* pôr em isolamento; retirar-se do convívio. [Os melhores lexicologos concordam em que a forma *insular* (e der.) é a legitimamente portugueza]. (Do ital. *isolare*).
Isólogo [i-zó-lu-ghu], *adj.* que tem composição analoga. (Do gr. *isos* e *logos*).
Isómeria [i-zó-me-ri-a], *s. f.* o mesmo que *isómerismo*. [rismo. (De *isomeria*).]
Isómerico [i-zó-mé-ri-ku], *adj.* relativo ao isómerismo.
Isómerismo [i-zó-me-ris-mu], *s. m.* (chim.) qualidade dos corpos isómeros. (Do gr. *isos* e *meros*).
Isómero [i-zó-me-ru], *adj.* formado de partes semelhantes; que tem propriedades diferentes e composição identica. (Do gr. *isos* e *meros*).
Isométrico [i-zu-mé-tri-ku], *adj.* que tem dimensões eguaes. (De *iso* e *métrico*). [isomorphismo].
Isómorphia [i-zó-mur-fi-a], *s. f.* o mesmo que *isómorphismo*.
Isómorphismo [i-zó-mur-fis-ma], *s. m.* qualidade ou caracter dos corpos isómorphos. (De *isomorpho*).
Isómorpho [i-zó-mór-fu], *adj.* que tem a mesma forma crystallina (em relação a outro). (Do gr. *isos* e *morphè*).

Isônomia [i-zó-nú-mi-a], *s. f.* egualdade perante a lei; qualidade de isônomia. (De *isonomo*).

Isônomo [i-zó-nu-mu], *adj.* (chim.) que crystalliza segundo a mesma lei. (Do gr. *isos* e *nomos*).

Isópatha [i-zó-pá-ta], *s. m.* aquelle que cura pela isopathia. (Do gr. *isos* e *pathos*).

Isópathia [i-zó-pá-ti-a], *s. f.* systema de curar doenças por meios eguaes ás suas causas. (De *isopatha*).

Isóperimétrico [i-zó-pe-ri-mê-tri-ku], *adj.* que tem nerimetro egual. (De *isô* e *perimetro*).

Isópétalo [i-zó-pé-ta-lu], *adj.* (bot.) que tem pétalas eguaes. (De *iso* e *pétala*).

Isóphono [i-zó-fu-nu], *adj.* que tem voz egual ou semelhante (em relação a outro). (Do gr. *isos* e *phonê*).

Isóphyllon [i-zó-fí-li-u], *adj.* (bot.) diz-se das plantas que têm folhas eguaes. (Do gr. *isos* e *phyllon*).

Isópodo [i-zó-pó-di-u], *adj.* o mesmo que *isópodo*.

Isópodes [i-zó-pu-des], *s. m. pl.* ordem de crustáceos, a que pertence o bicho de conta. (Do gr. *isós* e *pous*).

Isopodos [i-zó-pu-dus], *s. m. pl.* o mesmo que *isópodes*.

Isopyro [i-zó-pi-ru], *s. m.* certa planta ranunculacea.

Isosceles [i-zós-see-les], *adj.* (geom.) que tem dois lados eguaes. (Do gr. *isos* e *skeles*).

Isotherico [i-zó-tê-ri-ku], *adj.* o mesmo que *isothero*.

Isothermico [i-zó-têr-mi-ku], *adj.* que tem egual temperatura; diz-se da linha que passa por todos os pontos em que a temperatura média annual é a mesma. (De *isô*... e *thermico*).

Isothero [i-zó-te-ru], *adj.* diz-se da linha que passa pelos pontos da terra, em que a temperatura média é a mesma no estio. (Do gr. *isos* e *theros*).

Isótropico [i-zó-tró-pi-ku], *adj.* diz-se de qualquer meio transparente, em que a luz actua egualmente em todas as dimensões. (Do gr. *isos* e *tropéin*).

Isqueiro [is-kêi-ru], *s. m.* (Bras.) pequena caixa de chifre, onde os fumadores guardam a isca. (De *isca*).

Issá [i-ssá], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *saúba*.

Issicariba [i-ssi-ka-ri-ba], *s. f.* arvore terebintacea da America.

... **issimo** [i-ssi-mu], *sup.* (designativo de *superlativo*).

Isso [i-ssu], *pron.* esse objecto; esses objectos; essa coisa; essas coisas; esse negocio; esses negocios. (Do lat. *ipsum*).

... **ista** [is-ta], *sup. m. e f. c. adj.* (designativo de partidario de um systema, etc.).

Isthmico [is-tmi-ku], *adj.* relativo ou semelhante a isthmo. (De *isthmo*).

Isthmo [is-tmu], *s. m.* lingua ou faixa estreita de terra, que liga duas partes de um continente e separa dois mares. (Do gr. *isthmos*).

Isto [is-tu], *pron.* este objecto; estes objectos; este negocio; esta coisa. (Do lat. *istud*).

... **ita** [i-ta]; *sup. e adj.* o mesmo que .. *ito*.

Itá [i-tá], *s. m.* (Bras.) pedra; rochedo. (Pal. tupi).

Itacava [i-ta-ká-va], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, que dá boa madeira para construcções.

Itacuan [i-ta-ku-an], *s. m.* (Bras.) certa pedra amarela, com que se alisam paineis. (Do guar. *ita* e *cuan*).

Itaiba [i-ta-i-ba], *s. f.* arvore leguminosa das regiões tropicaes. [nhadeiro. (Pal. tupi).]

Itaimbé [i-ta-in-bé], *s. m.* (Bras. do S.) despe-

Itaipava [i-ta-i-pá-va], *s. f.* (Bras.) rocha por onde passam aguas, que em seguida formam cataracta. (Pal. tupi).

Italianamente [i-ta-li-â-na-men-te], *adv.* á maneira dos italianos. (De *italiano*).

Italianismo [i-ta-li-a-nis-mu], *s. m.* imitação affectada da lingua ou dos costumes dos italianos; palavra que do italiano entrou n'outra lingua. (De *italiano*).

Italianizar [i-ta-li-a-ni-zár], *v. tr.* dar feição ita-

liana a; — *se, v. pr.* tomar feição italiana; tornar-se italiano. (De *italiano*).

Italico [i-tá-li-ku], *adj.* (typ.) diz-se do typo que imita a letra italiana; —, *s. m.* fórma de letra, conhecida tambem por *grypho*. (Do lat. *italicus*).

Italo [i-ta-lu], *adj.* latino; romano; —, *s. m.* habitante da Italia. (Do lat. *italus*).

Itamaca [i-ta-má-ka], *s. f.* (Bras.) rêde usada no alto Amazonas.

Itambé [i-tan-bé], *s. m.* o mesmo que *itaimbé*.

Itamotinga [i-ta-mu-tin-gha], *s. f.* (Bras.) variedade de pedra brilhante.

Itanha [i-tá-nha], *s. f.* (Bras.) sapo grande, com uma especie de chifres na cabeça.

Itapêva [i-ta-pé-va], *s. f.* (Bras. do N.) especie de Recife, paralelo á margem do rio. (Pal. tupi).

Itapicura [i-ta-pi-kú-ra], *s. f.* o mesmo que *itapicuro*. [sertão.]

Itapicuro [i-ta-pi-kú-ru], *s. m.* (Bras.) arvore do

Itapuá [i-ta-pu-á], *s. m.* (Bras.) especie de farpa, para a pesca do pirarucu.

... **itar** [i-tár], *sup.* com significação frequentativa ou imitativa. (Do lat. *itare*).

Itaúba [i-ta-ú-ba], *s. f.* (Bras.) arvore, que dá boa madeira para construcções.

... **ite** [i-tê], *sup.* (designativo de *inflamação*, *fôrma*, etc.). (Do gr. *ites*).

Itê [i-tê], *adj.* (Bras.) insipido; semsabor.

Item [i-ten-u], *adv.* da mesma fórma; tambem; —, *s. m.* cada um dos artigos de uma exposição, parcella, etc. (Pal. lat.). [petir. (Do lat. *iteratio*).]

Iteração [i-te-ra-ssão], *s. f.* acto de iterar ou re-

Iterar [i-te-rár], *v. tr.* o mesmo que *repetir*; tornar a dizer. (Do lat. *iterare*).

Iterativamente [i-te-ra-ti-va-men-te], *adv.* de modo iterativo; repetidas vezes. (De *iterativo*).

Iterativo [i-te-ra-ti-vu], *adj.* proprio para iterar; repetido; frequentativo. (Do lat. *iterativus*).

Iteravel [i-te-rá-vel], *adj.* que se pôde ou se deve iterar. (Do lat. *iterabilis*).

Itinerario [i-ti-ne-rá-ri-u], *adj.* relativo a caminhos; —, *s. m.* descripção de caminho; viagem; livro descriptivo de viagem; roteiro. (Do lat. *itinerarius*).

... **ito** [i-tu], *sup. m. e adj.* designativo de *demi-nuição*. (Do it. ... *etto*).

Itu [i-tú], *s. m.* o mesmo que *pau-ferro*.

Ituá [i-tu-á], *s. m.* planta brasileira, de fibras texteis.

Itupava [i-tu-pá-va], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *cachoeira*.

Iucca [i-ú-ka], *s. f.* o mesmo que *yucca*.

Iva [i-va], *s. f.* planta labiada, especie de genipi.

Ivantigi [i-van-ti-ji], *s. m.* arvore tiliaacea do Brasil.

... **ivo** [i-vu], *sup. adj.* (designativo de *aptidão*, *relação*, *acção verbal*, etc.). (Do lat. *ivus*).

Ivurarema [i-vu-ra-ré-ms], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *tapiá*.

Ixe [i-xe], *interj.* (Bras.) Tem caracter ironico.

Ixoscopia [i-xus-ku-pi-a], *s. f.* o mesmo que *radioscopia*.

... **iz** [iz], *sup. f.* de alguns nomes terminados em *or*; *actriz*, *directriz*. (Do lat. *ix*).

* **Iza** [i-za], *s. f.* o mesmo que *izaquente*.

Izal [i-zál], *s. m.* certa substancia antiseptica.

* **Izaquente** [i-za-ken-te], *s. m.* planta da ilha de S. Thomé (*treculia africana*), a que os indigenas chamam *fruta de Deus*.

Izar [i-zár], *s. m.* instrumento de caça, usado entre as cabilas da Argelia.

... **izar** [i-zár], *sup.* (de verbos frequentativos e imitativos; e o mesmo que... *ficar*). (Do gr. *izein*).

Izuqueiro [i-zu-kêi-ru], *adj.* (Beira) diz-se do archote que, por estar humido, não arde.

JAC

J [*jê* ou *jota*], *s. m.* decima letra do alphabeto portuguez; —, *adj.* que occupa o decimo logar n'uma serie. (Do phenicio *iot*).

Já [*já*], *adv.* n'este momento; agora; sem demora; desde então; até; ora; — *que*, (loc. conjunct.) visto *que*. (Do lat. *jam*). [feijão.]

Jaárahua [*ja-á-ra-bô-a*], *s. m.* (Bras.) especie de Jabá [*ja-bá*], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *charque*.

Jabebireta [*ja-be-bi-rê-ta*], *s. f.* (Bras.) peixe, especie de nraia.

Jabiru [*ja-bi-rú*], *s. m.* ave pernalta do Brasil.

Jaborandi [*ja-bu-ran-di*], *s. m.* nome commum a varias plantas intertropicaes; certo arbusto rutaceo, cnjas folbas constituem medicamento sudorifico; medicamento feito com pós d'esse arbusto.

Jaboru [*ja-bu-rú*], *s. m.* ave aquatica do Brasil.

Jabotá [*ja-bu-tá*], *s. m.* planta cucurbitacea do Brasil.

Jaboti [*ja-bn-tí*], *s. m.* o mesmo que *jabuti*.

Jaboticaba [*ja-bu-ti-ká-ba*], *s. f.* o mesmo que *jaboticabeira*. [que *jaboticabeira*.]

Jaboticabeira [*ja-bn-ti-ka-béi-ra*], *s. f.* o mesmo

Jabotimata [*ja-bu-ti-má-ta*], *s. f.* (Bras.) planta leguminosa.

Jabre [*já-bre*], *s. m.* o mesmo que *javre*.

Jaburu [*ja-bu-rú*], *s. m.* o mesmo que *jabiru*.

Jabuti [*ja-bu-tí*], *s. m.* (Bras.) especie de tartaruga. (Pal. tupi).

Jabuticaba [*ja-bu-ti-ká-ba*], *s. f.* fruto da jabuticabeira; jabuticabeira. (Do tupi).

Jabuticabeira [*ja-bn-ti-ka-béi-ra*], *s. f.* (Bras.) arvore myrtacea. (De *jabuticaba*).

Jabutipé [*ja-bu-ti-pé*], *s. m.* arvore brasileira, boa para construcções.

Jaca¹ [*já-ka*], *s. m.* (Africa) régulo de régulos; cbefe superior de varias tribns.

Jaca², *s. f.* fruto da jaqueira; jaqueira; arvore do pão ou fruto-pão em S. Thomé, (fruto que passa por ser nm abortivo energico).

Jacá [*ja-ká*], *s. m.* (Bras.) especie de cesto, em que se transporta peixe, queijo, etc. (Contr. do tpi *aiacá*).

Jaça¹ [*já-ssa*], *s. f.* substancia heterogenea, que se vê nas pedras preciosas; mancha.

Jaça², *s. f.* (chul.) calaboço; cama. (Do r. lat. *jacere*).

Jacacal [*ja-ka-kál*], *s. m.* ave do Brasil.

Jacaiol [*ja-kái-ól*], *s. m.* ave do Brasil.

Jacamaiçi [*ja-ka-mái-ssi*], *s. m.* ave trepadora do Brasil.

Jacami [*ja-ka-mi*], *s. m.* o mesmo que *jacamim*.

Jacamim [*ja-ka-min*], *s. m.* (Bras. do N.) nome de varias especies de aves ribeirinhas. (Pal. tpi).

Jacamincá [*ja-ka-min-ká*], *s. f.* planta herbacea do Brasil. [nas semelbantes á gallinbola.]

Jacana [*ja-ká-na*], *s. f.* genero de aves america-]

Jaçanã [*ja-ssa-nã*], *s. m.* (Bras.) ave de peito avermelhado. [Será o mesmo que *jaçanha*?]

Jaçanha [*ja-ssã-nha*], *s. f.* ave pernalta do Brasil. [Será o mesmo que *jacana* e *jaçanha*?]

Jacapa [*ja-ká-pa*], *s. f.* (Bras.) certo passaro nocivo aos frutos.

JAC

Jacapani [*ja-ka-pá-ni*], *s. m.* ave do Brasil.

Jaçapé [*ja-ssa-pé*], *s. m.* planta herbacea do Brasil (especie de capim).

Jacapu [*ja-ka-pú*], *s. m.* (Bras.) especie de cotovia.

Jacapucaio [*ja-ka-pu-kái-u*], *s. m.* o mesmo que *sapucaia*

Jácara [*já-ka-ra*], *s. f.* o mesmo que *xácara*.

Jacará [*ja-ka-rá*], *s. m.* certo animal do Malabar.

Jacaraca [*ja-ka-rá-kn*], *s. f.* cobra venenosa do Brasil.

Jacarácia [*ja-ka-rá-ssi-a*], *s. f.* planta espinhosa do Brasil.

Jacarandá [*ja-ka-ran-dá*], *s. f.* (Bras.) nome de varias plantas bignoniaceas e leguminosas; (Portugal) pau santo ou pau preto.

Jacarandana [*ja-ka-ran-dá-na*], *s. f.* certa arvore silvestre da America.

Jacaratinga [*ja-kn-ra-tin-gba*], *s. f.* planta myrtacea e silvestre do Brasil; o frnto d'essa planta.

Jacaré [*ja-ka-ré*], *s. m.* especie de crocodilo; ali-gator; caimão; (Bras.) variedade de pimenta roxa. (Pal. tupi). [vestre do Brasil.]

Jacaré-cacôa [*ju-ka-ré-ka-kô-a*], *s. f.* fruto sil-

Jacaré-copahiba [*ja-ka-ré-ku-pa-i-ba*], *s. f.* arvore clusiacea do Amazonas.

Jacarei-ataúna [*ja-ka-rei-a-ta-ú-na*], *s. f.* (Bras.) planta trepadeira. [lautim.]

Jacaré-uva [*ja-ka-ré-ú-va*], *s. m.* o mesmo que

Jacarey-ataúna [*ja-ka-rei-a-ta-ú-na*], *s. f.* o mesmo que *jacarei-ataúna*.

Jacarini [*ja-ka-ri-ni*], *s. m.* (Bras.) especie de pardal.

Jacatirão [*ja-ka-ti-rão*], *s. m.* arvore melastomacea da America.

Jacatupé [*ja-ka-tu-pé*], *s. m.* (Brns.) planta leguminosa, trepadeira e de raiz comestivel. (Pal. tupi?).

Jacea [*já-ssi-a*], *s. f.* certa planta da familia das compostas.

Jacente [*ja-ssen-te*], *adj.* que jaz; diz-se da herança que, por falta de herdeiros, passa para o Estado; —, *s. m.* viga que assenta longitudinalmente nas pontes; —, *pl.* recifes. (Do lat. *jacens*).

Jacerino [*ja-ssi-ri-nu*], *adj.* o mesmo que *jazerino*.

Jaci [*ja-ssi*], *s. m.* especie de palmeira do Brasil.

Jaciaba [*ja-ssi-á-ba*], *s. f.* o mesmo que *uayyara*.

Jaciná [*ja-ssi-ná*], *s. m.* (Bras.) especie de borboleta.

Jacinthino [*ja-ssi-n-ti-nu*], *adj.* relativo ao jacintbo; que tem a cor do jacintho. (De *jacintho*).

Jacintho [*ja-ssi-n-tu*], *s. m.* genero de plantas liliaceas, de que ha varias especies; pedra fina e variegada. (Do gr. *hyakinthos*).

Jacitara [*ja-ssi-tá-ra*], *s. f.* o mesmo que *tirara*; nome de varias especies de palmeiras.

Jacitata [*ja-ssi-tá-ta*], *s. f.* o mesmo que *jacitara*.

+ Jack [*jé-ke*], *s. m.* pequena bandeira na prón dos navios de guerra; pavilhão com as armas nacionaes. (Pal. ingl.).

Jackal [*ja-kál*], *s. m.* o mesmo que *chacal*.

Jacobéa ou jacobéia [*ja-kn-bé-a*], *s. f.* especie de cardo, da fam. das synantbereas. (Do lat. *Jacobus* n. p.).

Jacobinismo [*ja-kn-bi-nis-mu*], *s. m.* doutrina dos

jacobinos; doutrinas ou opiniões políticas avançadas ou revolucionárias. (De *jacobino*).

Jacobino [ja-kn-bi-nu], *s. m.* membro de uma associação revolucionária de Paris (em 1789); (p. ext.) partidário do jacobinismo; —, *adj.* relativo ao jacobinismo. (Do fr. *jacobin*).

Jacra [já-krn], *s. f.* o mesmo que *jágara*.

Jactância [ja-ktan-ssi-a], *s. f.* vaidade; amor próprio; ostentação; altivez. (Do lat. *jactantia*).

Jactanciosamente [ja-ktan-ssi-ô-za-men-te], *adv.* com jactância. (De *jactancia*).

Jactancioso [ja-ktan-ssi-nu], *adj.* vaidoso; presumptuoso; arrogante. (De *jactancia*).

Jactar-se [ja-ktár-ssa], *v. tr.* gloriar-se; ufanar-se; vangloriar-se. (Do lat. *jactare*).

Jacto [já-ktu], *s. m.* acto de arremessar; o que se arremessa de uma vez, evacuação impetuosa (de liquido, de materia, etc.). (Do lat. *jactus*).

Jacu [ja-kú], *s. m.* ave gallinacea, avermelhada, do Brasil. [borraginea do Brasil.]

Jacua-acanga [ja-kú-a-a-kan-gha], *s. f.* planta

Jacuba [ja-kú-ba], *s. f.* (Bras.) hehida preparada com agua, farinha e açúcar. (Do tupi?).

Jacu-guaçu [ja-kú-ghu-a-ssú], *s. m.* linda gallinacea americana, com cauda em leque.

Jacui [ja-ku-i], *s. m.* especie de pequeno jacu.

Jaculção [ja-ku-la-ssá], *s. f.* tiro de artilharia; tiro; espaço vencido pelo tiro. (De *jacular*).

Jaculador [ja-ku-la-dór], *s. m.* e *adj.* que arremessa arma offensiva. (De *jacular*).

Jacular [ja-ku-lár], *v. tr.* (post.) arremessar; atirar; ferir com dardo; ejaclar (Do lat. *jaculari*).

Jaculatória [ja-ku-la-tó-ri-a], *s. f.* certa oração que se diz nas novenas, etc. (De *jaculatorio*).

Jaculatorio [ja-ku-la-tó-ri-nu], *adj.* que expede jactos; —, *s. m.* o mesmo que *jaculatória*. (Do lat. *jaculatorius*). [Do lat. *jaculum*].

Jaculo [já-ku-lu], *s. m.* certo mamífero roedor.

Jacuma [ja-kú-ma], *s. f.* (Bras.) pá que serve de leme nas canoas. [O sr. Cand. de Figueiredo suppôe que deve escrever-se *jacumá*. V. *jacuman*].

Jacumaiba [ja-ku-ma-i-ba], *s. m.* (Bras.) piloto de canoa, em navegações arriscadas.

Jacuman [ja-ku-man], *s. m.* (Bras. do N.) pequeno remo que serve de leme; pópa de canoa.

Jacumaiba [ja-ku-ma-ú-ba], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *jacumaiba*.

Jacundá [ja-kun-dá], *s. m.* peixe do norte do Brasil.

Jacupemba [ja-ku-pen-ba], *s. f.* ave gallinacea do Brasil. [(Bras.) pequeno jacu.]

Jacupéna [ja-ku-pé-u-a ou ja-ku-pe-ú-a?], *s. f.*

Jacuru [ja-ku-rú], *s. m.* especie de cobra do Brasil.

Jacuruaru [ja-ku-ru-a-rú], *s. m.* planta rutacea do Brasil. [cornja.]

Jacurutu [ja-ku-ru-tú], *s. m.* (Bras.) especie de

Jacutinga [ja-ku-tin-gha], *s. m.* (Bras.) ave gallinacea, negra, com pennacho branco.

Jacutinga, *s. f.* (Bras.) schisto ferruginoso e mangífero decomposto. [o quartzo.]

Jade [já-de], *s. m.* pedra dura, que risca o vidro e

Jaез [ja-és], *s. m.* apparelho de cavalgadura; adorno de hésta; (fig.) genero; qualidade; sorte. (Do ar. *djahez*).

Jaезado [ja-i-zá-du], *adj. part.* de *jaезar*.

Jaезar [ja-i-zár], *v. tr.* o mesmo que *ajaезar*. (De *jaез*). [de Cassange.]

Jaga [já-gha], *s. m.* chefe electivo dos hangalas

Jagado [ja-ghá-du], *s. m.* territorio governado por nm jaga; governo de um jaga. (De *jaga*).

Jagaque [ja-ghá-ke], *s. m.* especie de peixe das costas do Brasil.

Jagas [já-ghas], *s. m. pl.* antigo povo africanos.

Jagodes [ja-ghó-des], *s. m.* (pop.) homem ordinario; panolão; homem feio e mal conformado. (De *xé-godes*?)

Jaгоirana [ja-ghói-rá-na], *s. f.* arvore leguminosa do Brasil. [o mesmo que *jangomas*.]

Jagomeiro [ja-ghu-méi-ru], *s. m.* arvore indiana,

Jagomy [ja-ghu-mi], *s. m.* arvore indiana. [Será o mesmo que *jagomeiro*?]

Jaguacati-guaçu [ja-ghu-a-ká-ti-ghu-a-ssú], *s. m.* ave, especie de pica-peixe do Brasil.

Jaguané [ja-ghu-a-né], *s. m.* cão pequeno, bravo, do Brasil.

Jaguané, *adj.* (Bras. do S.) diz-se do hoi ou vacca que tem branco o fio do lombo, preto on vermelho o lado das costellas.

Jaguapeba [ja-ghu-a-pé-ba], *s. m.* (Bras.) especie de pequeno cão de pernas curtas. (Do tupi *jagua* e *peba*).

Jaguar [ja-ghu-ár], *s. m.* quadrupede do genero gato, muito feroz, chamado tamhem tigre da America. (Do tupi).

Jagnara [ja-ghu-d-ra], *s. m.* (Bras.) cão; nome dado a outros mamíferos (*jaguar*, etc.).

Jaguaratirica [ja-ghu-a-ra-ti-ri-ka], *s. m.* especie de cão bravo do Brasil. [(De *jaguar*.)]

Jaguarete [ja-ghu-a-ré-te], *s. m.* pequeno jaguar.

Jaguareté [ja-ghu-a-re-té], *s. m.* certa ave do Brasil.

Jagudi [ja-ghú-di], *s. m.* especie de falcão da Africa occidental.

Jagne-jaga-mamona [já-ghé-ji-gha-má-na], *s. f.* arvore da Guiné, de folhas medicinaes.

Jagunço [ja-ghun-ssu], *s. m.* (Bras.) valentão.

Jagnnso [ja-ghun-ssu], *s. m.* o mesmo que *jagunço*.

Jaho [já-u], *s. m.* especie de inamhu.

Jaja [já-ja], *s. f.* (Beira-Baixa; infant.) fato de criança: «Trazes uma linda *jaja*».

Jalapa [já-lá-pa], *s. m.* nome commm a varias plantas convolvulaceas, de raiz purgativa. (De *Xalapá* n. p.).

Jalapa, *s. f.* (Bairrada) o mesmo que *zurrapa*.

Jalapão [ja-la-pão], *s. m.* (Bras.) planta e raiz medicinaes, o mesmo que *tiu*. (De *jalapa*).

Jalapico [ja-lá-pi-ku], *adj.* diz-se de um ácido, resultante da hydratação da jalapina pelos alcalis. (De *jalapa*).

Jalapinha [ja-la-pi-nha], *s. f.* especie de jalapa.

Jalde [jál-de], *adj.* o mesmo que *jalne*.

Jaldinino [já-di-ni-nu], *adj.* que tem cór de jalde. (De *jalde*). [asiatica.]

Jaléa on **jaleia** [ja-lé-a], *s. f.* certa embarcação

Jaleca [ja-lé-ka], *s. f.* o mesmo que *jaqueta*. (De *jaleco*). [jaqueta; fardeta. (Do ar. *ie ec.*.)]

Jaleco [ja-lé-ku], *s. m.* casaco curto, semelhante á

Jalne [jál-ne], *adj.* amarelo da cór, do oiro. (Do fr. *jaune*).

Jalófo [ja-ló-fu], *s. m.* nma das linguas africanas; —, *pl.* tribu da Africa occidental. (De *Jalof* n. p. afr.).

Jalófo [ja-ló-fu], *s. m.* e *adj.* homem rude, grosseiro. (De *jalófo*). [que destroi as lagartas.]

Jamacahi [ja-ma-ka-i], *s. m.* passaro hrasileiro,

Jamacuru [ja-ma-ku-rú], *s. m.* o mesmo que *cumbaba*.

Jamais [já-máis], *adv.* nunca; em tempo nenhum; (pop.) muito mais; principalmente. (De *já* e *mais*).

Jamanta [ja-man-ta], *s. f.* certa peixe de Portugal.

Jamanta, *s. m.* (Bras.) homemzarrão desageitado; calçado caseiro. [de mandacaru.]

Jamaracá [ja-ma-ra-ka-ú], *s. m.* (Bras.) especie

Jamará [ja-ma-rú], *s. m.* (Bras. do N.) grande planta cucurbitacea, de que se fazem vasilhas para agua.

Jamba [jan-ba], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *empenha*.

Jambalheiro [jan-ba-lu-éi-ru], *s. m.* arvore de Moçambique. [Não será corr. de *jambuleiro*?]

Jambatuto [jan-ha-tú-tu], *s. m.* ave africana, de olhos encarnados e voz vibrante.

Jambé [jan-bé], *s. m.* (Bras) iguaria que se faz com o fruto do caruru.

Jambeiro [jan-béi-ru], *s. m.* arvore myrtacea da India e do Brasil. (De *jambo*?).

Jambello [jan-bé-lu], *s. m.* (Penaguiação) presunto pequeno. (Do fr. *jambon*?). [lat. *iambus*].]

Jambico [jan-bi-ku], *adj.* relativo ao *jambo*. (Do

Jambo [jan-bu], *s. m.* pé de verso, composto de uma ayllaba longa e outra breve; verso jambico. (Do gr. *iambos*). [jambeiro. (Do mal. *djanibu*).

Jambo, *s. m.* fruto do jambeiro; o meamo que.]
Jambó [jan-bó], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé (*inga zilocarpa*).

Jamboeiro [jan-bu-éi-ru], *s. m.* arvore de S. Thomé (*Eugenia Jambos*); jambeiro.

Jambol [jan-ból], *s. m.* arvore indiana, da madeira avermelhada e flexivel. [Será o mesmo que *jamboleiro*?]

Jambolão [jan-bu-lão], *s. m.* arvore frutifera do Brasil e da India portugueza.

Jamboleiro [jam-bu-léi-ru], *s. m.* o mesmo que *jambolão*. (De *jambolão*).

Jambú [jan-bú], *s. m.* planta alimenticia do Brasil e da India, chamada tambem *agrião do Pará*.

Jambuacu [jan-bu-a-ssú], *s. m.* especie de *jambú*.

Jamburana [jan-bu-rá-na], *s. f.* especie de *jambu*.

Janaca [ja-ná-ka], *s. m.* certo quadrupede africano.

Janambá [ja-nan-bá], *s. f.* arvore silvestre do Brasil.

Janapucá [ja-na-pu-ká], *s. m.* o mesmo que *puçá*.

Janari [ja-na-rí], *s. m.* arvore brasileira da região do Amazonas.

Janauá [ja-na-ú-ba], *s. f.* arvore silvestre do Brasil.

Janda [jan-da], *s. f.* ave palmide do Brasil.

Jan-da-cruz [jan-da-krús], *s. m.* (gir.) o mesmo que *dinheiro*.

Jandaia [jan-dá-i-a], *s. f.* ave do Braasil.

Jandaira [jan-da-i-ra], *s. f.* especie de abelha brasileira.

Jandiha [jan-dí-a], *s. f.* peixe do norte do Brasil.

Jandiparana [jan-di-pa-rá-na], *s. f.* o mesmo que *japaranduba*.

Jandiroba [jan-di-ró-ba], *s. f.* planta cucurbitacea e trepadeira da America do Sul.

Janeanes [já-ne-á-nes], *s. f.* e *adj.* diz-se de uma especie de uva; —, *s. m.* joão-ninguem; jagodes. (De João e Eanes n. p.).

Janeiradas [ju-nei-rá-das], *s. f. pl.* (Alemt.) excursões de caracter religioso, feitas por individuos que percorrem varias localidades, com violas e pandeiros, cantando, tocando e pedindo para as almas. (De *janeiras*).

Janeiras [ja-nei-ras], *s. f.* cantigas populares cantadas especialmente no Algarve e Alemtejo, por occasião do Natal, Anno Bom e Reia; boas-festas; nome de algumas plantas cujas flores abrem em janeiro. (De *janeiro*).

Janeireiro [ja-nei-rei-ru], *s. m.* cantor de janeiras; o que dá boas-featas ou presentes do anno; —, *adj.* relativo a janeiro. (De *janeiro*).

Janeirinho [ja-nei-ri-nhu], *adj.* relativo a janeiro. (De *janeiro*).

Janeiro [ja-nei-ru], *s. m.* primeiro mez do anno; —, *adj.* o mesmo que *durazio*; (pop.) cio dos gatos; —, *m. pl.* annos de idade. (Do lat. *januarius*).

Janela [ja-né-la], *s. f.* abertura nas paredes dos edificios para deixar entrar n'ellas o ar e a luz; (fam.) buraco; rascão; —, *pl.* (pop.) olhos. (Do lat. *janua*).

Janeleira [ja-ne-lei-ra], *s. f.* namoradeira; mulher que gosta de estar á janela. (De *janela*).

Janeleiro [ja-ne-lei-ru], *s. m.* e *adj.* que gosta de estar á janela. (De *janela*). [nela (e der.)]

Janella [ja-né-la], *s. f.* (e der.) o mesmo que *ja-*

Janga ou antes **jangá** [jan-ghá], *s. f.* antiga embarcação de remos.

Jangada [jan-ghá-da], *s. f.* armação, feita com madeiras de um navio, para recolher naufragos, etc; aerie de embarcações chatas, ligadas umas ás outras; especie de grade para transportes por mar ou rio; caranguejol; (Bras.) certa arvore silvestre. (De *jangá*).

Jangadeira [jan-gha-dei-ra], *s. f.* arvore tiliacea do Brasil.

Jangadeiro [jan-gha-dei-ru], *s. m.* (Bras.) dono ou conductor da jangada; barco de pesca, especie de jangada, com mastro e vela. (De *jangada*).

Jangalamaste [jan-gha-la-más-te], *s. m.* (Braa.) brincadeira de rapazes, chamada tambem *arreburrinho* ou *gongorra*. [homem desageitado.]

Jangaz [jan-ghás], *s. m.* (chul.) trangulardanças;]

Jangomas [jan-ghó-mas], *s. m.* arvore fructifera da India portugueza.

Jangoto [jan-ghó-tu], *s. m.* (Beira) (Corr. de *jingoto*).

Janguê [jan-ghê], *s. m.* (Trás-M.) individuo reles; joão-ninguem. [bem vestida, ajonatada.]

Janguista [jan-ghis-ta], *adj. f.* (Trás-M.) rapariga

Janicephalia [ja-ni-sse-fa-li-a], *s. f.* conformação de janicephalo. (De *janicephalo*).

Janicephalo [ja-ni-sse-fa-lu], *s. m.* monstro de duas cabeças, com as faces em sentido opposto. (De *Jano* n. p. e gr. *kephalé*).

Janipaba [ja-ni-pá-ba], *s. m.* o mesmo que *jenipapo*.

Janipapo [ja-ni-pá-pu], *s. m.* o mesmo que *jenipapo*.

Janiparandiba [ja-ni-pa-ran-di-ba], *s. f.* o meamo que *japaranduba*. [mo que *japaranduba*.

Janiparanduba [ja-ni-pa-ran-dú-ba], *s. f.* o me-

Janistroques [ja-nis-tró-kes], *s. m.* (pleb.) jagodes; joão-ninguem.

Janizaro [ja-ni-za-ru], *s. m.* aoldado turco que faz parte da guarda do sultão; (p. ext.) —, *pl.* tropas que agredem violentamente o povo. (Do turco *ieni-tcheri*).

Janja [jan-ja], *s. f.* nome de varias aves de Bengella.

Janjangufá [jan-jan-ghu-fá], *s. m.* planta da Guiné, de folhas purgativas.

Jan-ninguem [jan-nin-ghen-e], *s. m.* o mesmo que *joão-ninguem*.

Janota [ja-nó-ta], *adj.* vestido com apuro; elegante; —, *s. m.* peralvilho; casquilho; (Bras.) corpete do vestido! (Do fr. *jeannot*).

Janotada [ja-nu-tá-da], *s. f.* janotice; reunião da janotas. (De *janota*).

Janotar [ja-nu-tár], *v. intr.* ser janota; vestir-se com demasiado esmero. (De *janota*).

Janotaria [ja-nu-ta-ri-a], *s. f.* o mesmo que *janotice*. (De *janota*). [casquillice. (De *janota*).

Janotice [ja-nu-ti-sse], *s. f.* qualidade de janota;

Janotismo [ja-nu-tis-mu], *s. m.* janotaria; grande apuro no trajar; mania do luxo. (De *janota*).

Janta [jan-ta], *s. f.* (pop.) acto de jantar; refeição. (Contr. de *jantar*).

Jantado [jan-tá-du], *adj.* que jantou; *part.* de *jantar*.

Jantar [jan-tár], *v. tr.* comer por occasião da principal refeição do dia; — *v. intr.* tomar a principal refeição do dia; —, *s. m.* a principal refeição diaria, entre o almôço e a ceia. (Do lat. *jentare*).

* **Jantarada** [jan-ta-rá-da], *s. f.* (pop.) jantar abundante; comezaina. (De *jantar*).

Jantarela [jan-ta-ré-la], *s. f.* (Beira) jantar frngal. (De *jantar*): [jantarela. (De *jantar*).

Jantareta [jan-ta-ré-ta], *s. f.* (Beira) o mesmo que

Januario [ja-nu-á-ri-u], *s. m.* certo passarinho de Angola. [belé.]

Jaó [ja-ó], *s. m.* ave brasileira semelhante ao za-

Japá [ja-pá], *s. m.* (Bras. do N.) esteira tecida de folhas de palmeira. (Do guar. *yapá*).

Japacani [ja-pa-ka-ni], *s. m.* pequena ave do Brasil (*icterus xanth.*).

Japana [ja-pá-na], *s. f.* planta da fam. das compostas, o mesmo que *ayapana*.

Japaranduba [ja-pa-ran-dú-ba], *s. f.* arbusto myrtaceo da America do Sul. [nea do Brasil.]

Japecanga [ja-pe-kan-gha], *s. f.* planta asparagi-

Japi [ja-pí], *s. m.* o mesmo que *japicai*.

Japicai [ja-pi-káí], *s. f.* (Bras.) preparação de certas folhas com que se atordoam os peixes.

Japicangar [ja-pi-kan-ghár], *s. m.* (Bras.) salsa-parrilha; o mesmo que *japecanga*.

Japim [ja-pin]. *s. m.* (Bras.) ave canora, que imita o canto das outras aves. [fera do Brasil.]

Japinabeiro [ja-pi-na-bei-ru], *s. m.* arvore fruti-

Japi-uçá [ja-pi-u-á-ssá], *s. m.* ave do Brasil (especie de japim).

Japoarandiba [ja-pu-a-ran-di-ba], *s. f.* o mesmo que *japaranduba*. [quetão. (Do it. *gippone*.)]
Japona [ja-pó-na], *s. f.* (pop.) o mesmo que *ja-*
Japoneira [ja-pu-nei-ra], *s. f.* (prov.) o mesmo que *cameieira* ou *camêlia*. (De *Japão* n. p.)
Japonicamente [ja-pó-ni-ka-men-te], *adv.* á maneira dos japonezes. (De *japonico*.)
Japonico [ja-pó-ni-ku], *adj.* relativo ao Japão ou aos japonezes. (De *Japão* n. p.)
Japonizar [ja-pu-ni-zár], *v. tr.* dar feição de japonês a; tornar [a loiça] semelhante á porcelana do Japão. (De *Japão* n. p. e *izar*.)
Japonezismo ou **japonesismo** [ja-pu-ne-zis-mn], *s. m.* modas ao uso de japonês; afeição dos japonezes. (De *japonez*.) [japim.]
Japu [ja-pú], *s. m.* ave brasileira; o mesmo que
Japuanga [ja-pu-an-gha], *s. f.* (Bras.) especie de cipó medicinal. [aos frutos.]
Japubá [ja-pu-bá], *s. m.* passaro brasileiro nocivo
Japudé [ja-pu-é], *s. m.* pequena ave do Brasil.
Japujaba [ja-pu-já-ba], *s. f.* o mesmo que *japu* ou *guazé*.
Jaque [já-ke], * *s. m.* especie de jaqueta, usada pelas mulheres do norte (Miranda, Fitões, etc.). (*Portug.* t. 2, 376).
Jaque, *s. m.* pequena bandeira branca, orlada de azul, e que se içava no gurupés para pedir soccorro. (Do ingl. *jack* ?).
Jaque [ja-ké], *s. m.* o mesmo que *jaque*.
Jaqueira [ja-kei-ra], *s. f.* planta, o mesmo que *arvore do pão* ou *artocarp*.
Jaqueiral [ja-kei-rál], *s. m.* logar onde crescem jaqueiras. (De *jaqueira*.) [inamoneiro.]
Jaquejaque [ja-ke-já-ke], *s. m.* (Bras.) especie de
Jaqueta [ja-ké-ta], *s. f.* casaco curto, sem abas, que se ajusta á cintura; vestia. (Do b.-lat. *jaqueta*.)
Jaqueção [ja-ke-tão], *s. m.* jaqueta larga, e que obrega um pouco abaixo da cintura. (De *jaqueta*.)
Jaquiranaboa [ja-ki-ra-na-bói-a], *s. f.* (Bras.) especie de borboleta. [(leop. maior).]
Jará-çu [ja-rá-a-ssú], *s. m.* especie de palmeira
Jaracatiá [ja-ra-ka-ti-á], *s. f.* (Bras.) certa arvore fructifera; variedade de cacto medicinal.
Jaraiuva [ja-ra-i-ú-va], *s. f.* especie de palmeira [(leop. pulchra).] [cumbaba.]
Jaramacaru [ja-ra-ma-ka-rú], *s. m.* o mesmo que
Jaramataia [ja-ra-ma-tá-i-a], *s. f.* arvore leguminosa do Brasil.
Jarapé [ja-ra-pé], *s. m.* o mesmo que *juçapé*.
Jaraqui [ja-ra-ki], *s. m.* certo peixe do Amazonas.
Jararaca [ja-ra-rá-ka], *s. f.* especie de serpentina do Brasil; planta aroidéa do Brasil; cobra venenosa da America do Sul. [mo que *jararacuçu*.]
Jararaca-uacu [ja-ra-rá-ka-u-á-ssú], *s. f.* o mesmo que
Jararacuçu [ja-ra-ra-ku-ssú], *s. m.* (Bras.) cobra venenosa do Brasil, comprida e verde-negra.
Jaraticaca [ja-ra-ti-ká-ka], *s. f.* o mesmo que *manacá*. [texteis.]
Jaraná [ja-ra-u-á], *s. m.* (Bras.) planta de fibras
Jarda [jár-da], *s. f.* medida ingleza, igual a 91 centímetros. (Do ingl. *yard*).
Jarda, *s. f.* o mesmo que *gardia*.
Jardar [jar-dár], *v. tr.* (pop.) fazer á toa ou sem ordem nem utilidade. (Contr. de *jardinar* ?).
Jardia [jar-di-a], *s. f.* (Alemt.) charneca de rosmãno, alecrim, joia, etc.
Jardim [jar-dim], *s. m.* terreno, ordinariamente vedado, e plantado de vegetaes uteis ou recreativos; corredor da pópra, na embarcação; (fig.) paiz fertil e de variada cultura. (Do goth. *gardis*).
Jardinagem [jar-di-ná-jan-e], *s. f.* cultura dos jardins; arte de cultivar e embelezar jardins. (De *jardinar*).
Jardinar [jar-di-nár], *v. intr.* cultivar um jardim; trabalhar em jardim decorativamente; (pop.) passear, divagar. (De *jardim*).
Jardineira [jar-di-nei-ra], *s. f.* mesa em que se

collocam flores e outros objectos de adorno; mulher de jardineiro; mulher que trata de jardim; maneira de preparar certas iguarias rodeando-as de legumes variados. (De *jardim*).

Jardineiro [jar-di-nei-ru], *s. m.* individuo que trata de jardins; cultivador de jardins. (De *jardim*).

Jardinista [jar-di-nis-ta], *s. m.* o que gosta muito de jardins. (De *jardim*).

Jardo [jár-du], *adj.* (Corr. de *jalde*).

Jareré [ja-re-ré], *s. m.* (Bras.) rede de pescar; planta brasileira, de semente medicinal.

Jargão [jar-ghão], *s. m.* (neol.) calão; giria. (Do fr. *jargon*.) [sil. (Pal. tupi).]

Jarivá [ja-ri-vá], *s. f.* palmeira silvestre do Brasil.

Jarmellista [jar-me-lis-ta], *adj.* criado nas terras de Jarmello (fal. das vacas). (De *Jarmello* n. p.).

Jaroba [ja-ró-ba], *s. f.* planta solanea trepadeira.

Jaronda [ja-ron-da], *s. f.* (Alemt.) o mesmo que *gironda*.

Jarra [já-rra], *s. f.* vaso para ornato ou para conter flores; (naut.) deposito de agua para ração diaria da marinagem. (De *jarro*).

Jarrafa [ja-rrá-fa], *s. f.* savel das costas de Africa.

Jarreta [ja-rré-ta], *s. m. e f. e adj.* pessoa que traja mal ou á antiga; individuo velho e ridiculo. (De *jarra*).

Jarretado [ja-rré-tá-du], *adj. part.* de *jarretar*.

Jarretar [ja-rré-tár], *v. tr.* cortar os tendões a; (p. ext.) amputar; (fig.) inutilizar. (De *jarrete*).

Jarrete [ja-rré-te], *s. m.* curvêção; tendão da perna dos quadrupedes; região posterior do joelho; curvilinear. (Do fr. *jarret*).

Jarreteira [ja-rré-tei-ra], *s. f.* (ant.) liga para atar meias na perna; ordem de cavallaria na Inglaterra. (De *jarrete*.) [jarreta. (De *jarreta*).

Jarretice [ja-rré-ti-sse], *s. f.* modcs ridiculos de

Jarrinha [ja-rrí-nha], *s. f.* (bot.) planta, o mesmo que *mil-homens*.

Jarro [já-rru], *s. m.* vaso bojudo, com asa, proprio para conter agua; gomil; (Açores) o mesmo que *bilha*; nome de varias plantas aroidéas. (Do ar. *djarra*).

Jarundadela [ja-run-da-dé-la], *s. f.* pancadá com jarundo. (De *jarundo*).

Jarundado [ja-run-dá-du], *part.* de *jarundar*.

Jarundar [ja-run-dár], *v. tr.* bater com jarundo; sovar. (De *jarundo*).

Jarundo [ja-rún-du], *s. m.* cacete grande; fueiro.

Jasmim [jas-mín], *s. m.* (bot.) genero typo das plantas jasmináceas, quasi todas de cheiro suave; flor de jasmim; essencia de jasmim. (Do ar. *iasemin*).

Jasmim-da-terra [jas-mín-da-té-rra], *s. m.* arvore procedente da Persia, e vulgarizada na Africa:

Jasmim-manga [jas-mín-man-gha], *s. m.* planta brasileira (*plumeria drastica*).

Jasmináceas [jas-mi-ná-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas. (De *jasminaceo*).

Jasminaceo [jas-mi-ná-ssi-u], *adj.* relativo a jasmim. (De *jasmim*).

Jasmineas [jas-mi-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *jasmináceas*. (De *jasmim*).

Jasmineiro [jas-mi-nei-ru], *s. m.* (bot.) o mesmo que *jasmim*. (De *jasmim*).

Jasmineo [jas-mi-ni-u], *adj.* o mesmo que *jasminaceo*. (De *jasmim*).

Jaspe [jás-pe], *s. m.* variedade de quartzo, da natureza da sghata. (Do gr. *iaspis* ? ou do hebreu ?).

Jaspeado [jas-pi-á-du], *adj. part.* de *jaspear*.

Jaspeadura [jas-pi-a-dú-ra], *s. f.* operação de *jaspear*. (De *jaspear*.) [a. (De *jaspe*).

Jaspear [jas-pi-ár], *v. tr.* dar apparencia de *jaspe*.

Jassahi [ja-ssa-i], *s. m.* o mesmo que *jatahi*.

Jassanan [ja-ssa-nan], *s. f.* (Bras.) pequena ave ribeirinha. [cujo mel é muito apreciado.]

Jatahi [ja-ta-i], *s. m.* (Bras.) especie de abelha.

Jatahi, *s. m.* (Bras.) nome de varias plantas leguminosas da America.

Jatahiba [ja-ta-i-ba], *s. f.* o mesmo que *jatahuba*.

Jatahuba [ja-ta-ú-ba], *s. f.* variedade de palmeira.
Jataiba [ja-ta-i-ba], *s. f.* (var. orth. de *jatahuba*).
Jatemar [ja-te-már], *s. m.* arvore asiatica, propria para construcções.
Jati [ja-ti], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *jatahi*¹.
Jatiba [ja-ti-bá], *s. m.* o mesmo que *jatoba*.
Jatium [ja-ti-ún], *s. m.* (Bras.) especie de mosca.
Jatoba [ja-tu-bá], *s. m.* o mesmo que *jatahi*².
Jatu [ja-tú], *s. m.* planta trepadeira e medicinal da Guiné.
Jau [jáu], *s. m.* habitante de Java.
Jau [ja-ú], *s. m.* (Bras.) peixe de agua doce.
Jaurá-icica [ja-u-d-ra-i-ssi-ka], *s. f.* (Bras. do N.) especie de resina escura empregada como betume; planta medicinal, de que se extrai aquella resina. (Pal. tupi).
Jauratácua [ja-u-d-rs-ta-ssé-u-a], *s. f.* (Bras.) planta medicinal do Amazonas.
Jauri [ja-u-d-ri], *s. m.* (Bras.) especie de palmeira, de fibras texteis.
Jaula [jáu-la], *s. f.* clausura de animaes ferozes; gaiola de ferro. (Do cast. *jaula*).
Jauna [jáu-na], *s. f.* planta solanea do Pará.
Jaupati [ja-u-pa-ti], *s. m.* planta brasileira, de fibras texteis. [javarado. (Do ar. *jabali*).]
Javali [ja-va-li], *s. m.* porco bravo; porco montez; [Javardo [ja-vár-du], *s. m.* o mesmo que *jatali*; (fig.) sujo; immundo; brutamontes; —, *s. m.* homem grosseiro; besuntão.
Javari [ja-va-ri], *s. m.* especie de palmeira do Brasil.
Javevô [ja-ve-vô], *adj.* (Bras.) que tem aspecto desagradavel; msl trajado; que tem gordura balôfa.
Javradeira [ja-vra-dei-ra], *s. f.* instrumento para javrar. (De *javarar*). [javarar.]
Javrado [ja-vrá-dn], *adj.* que tem javres; *part. de* [Javradoira ou javradoura [ja-vra-dô-ira ou ja-vra-dô-ra], *s. f.* o mesmo que *javradeira*. (De *javarar*).
Javrar [ja-vrâr], *v. tr.* fazer javres em (De *javre*).
Javre [já-vre], *s. m.* encaixe nas extremidades das adnelas, para se embutirem os tampos. (Do fr. *jabte*).
Jaza [já-za], *s. f.* (Minho) o mesmo que *trave*. (De *jazer*).
Jazer [ja-zér], *v. intr.* estar deitado; estar morto ou sepultado; estar quieto; —, *s. m.* jazida; — *se, v. pr.* (S. Miguel) estar; ficar. (Do lat. *jacere*).
Jazida [ja-zi-da], *s. f.* logar em que se jaz; posição de jazer; (fig.) serenidade. (De *jazer*).
Jazigo [ja-zi-ghu], *s. m.* tumulo; sepultura; terreno em que abundam metaes ou pedras preciosas; (fig.) abrigo. (De *jazer*). [lat. *jecoralis*.]
Jecoral [je-ku-rál], *adj.* relativo ao figado. (Do [Jecorario [je-ku-rá-ri-u], *adj.* o mesmo que *jecoral*. (Do lat. *jecur*).
Jecuiha [je-ku-i-ba], *s. f.* arvore brasileira.
Jecuiriti [je-ku-i-ri-ti], *s. m.* planta leguminosa das regiões intertropicas.
Jehovah [je-ó-vá], *s. m.* Deus, na linguagem da Biblia. (Pal. hebr.). [Jehovah n. p.].
Jehovico [je-ó-vi-ku], *adj.* relativo a Jehovah. (De [Jehovismo [je-ó-vis-mu], *s. m.* o mesmo que *judaismo*. (De *Jehovah*).
Jeito [jei-tu], *s. m.* (orth. prefer. a *geito*, na opinião dos melhores etymologistas).
Jejuadeiro [je-ju-a-dei-ru], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *jejuador*. (De *jejuar*).
Jejuador [je-ju-a-dór], *adj.* e *s.* aquelle que jejna por habito. (De *jejuar*).
Jejuante [je-ju-an-te], *adj. part.* de *jejuar*; que jejua; jejusdor.
Jejuar [je-ju-ár], *v. intr.* praticar o jejum; abster-se; (fam.) não saber certa coisa. (Do lat. *jejuare*).
Jejum [je-jun], *s. m.* abstinencia de alimento como penitencia; abstinção ou redução da quantidade necessaria dos alimentos; privação; (fam.) ignorancia. (Do lat. *jejunium*).
Jejuno [je-jú-nu], *adj.* que está em jejum; —, *s. m.*

parte do intestino delgado, entre o duodeno e o ilion. (Do lat. *jejunus*).

Jejunum [je-jú-nun], *s. m.* o mesmo que *jejuno*.
Jembé [jen-bé], *s. m.* (Bras.) especie de esparregado com lombo de porco salgado.
Jenequêu [je-ne-kêú], *s. m.* o mesmo que *agave*.
Jenipapada [je-ni-pa-pá-da], *s. f.* (Bras.) doce, feito de jenipapo. (De *jenipapo*).
Jenipapeiro [je-ni-pa-peí-ru], *s. m.* (Bras.) arvore rubiacea da America. (De *jenipapo*).
Jenipapo [je-ni-pá-pu], *s. m.* (Bras.) fruta do jenipapeiro; o jenipapeiro. (Do tupi).
Jénny [jê-ni], *s. f.* certa machina de fiar algodão.
Jenolim [je-nu-lin], *s. m.* o mesmo que *massicote*; cor amarelada.
Jeque [jê-ke], *s. m.* barco, com um ou dois mastros, e que se emprega na pesca (S. Miguel).
Jequi [je-ki], *s. m.* (Bras.) especie de nassa.
Jequiri [je-ki-ri], *s. m.* (Bras.) certa planta venenosa, que dobra a folha quando se lhe toca.
Jequirioba [je-ki-ri-ó-ba], *s. f.* certa planta solanea (s. *jequirioba*). [America.]
Jequitivá [je-ki-ti-rá], *s. m.* grande arvore da [Jerarchia [je-rár-ki-a], *s. f.* subordinación successiva de poderes on dignidades; classe; hierarchia. (Do gr. *hierês* e *arkhê*).
Jerarchicamente [je-rár-ki-ka-men-te], *adv.* segundo a jerarchia. (De *jerarchico*).
Jerarchico [je-rár-ki-ku], *adj.* relativo á jerarchia. (De *jerarchia*). [rarchia (e der.).]
Jerarquía [je-rár-ki-a], (e der.) o mesmo que *je-*
Jerébita [je-re-bi-ta], *s. f.* o mesmo que *mandureba*; (gir.) aguardente.
Jeremiada [je-re-mi-a-da], *s. f.* lamentação importuna e frequente. (De *Jeremias* n. p.).
Jeremiár [je-re-mi-ár], *v. tr. e intr.* lastimar; choramangar; fazer lamuria. (De *Jeremias* n. p.).
Jeremomonga [je-re-pe-mon-gha], *s. f.* (Bras.) serpente aquatica. [jareré.]
Jereré [je-re-ré], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que [Jeribá [je-ri-bá], *s. m.* o mesmo que *jerivá*.
Jerimu [je-ri-mú], *s. m.* o mesmo que *jerimu*.
Jerivá [je-ri-vá], *s. m.* (Bras. do S.) o mesmo que *jarivá*.
Jerô [je-ró], *s. m.* planta da serra de Cintra.
Jeroglypho [je-ru-ghí-fu], *s. m.* (e der.) (melhor orth. que *geroglypho*, seg. alguns).
Jerubaça [je-ru-bá-ssa], *s. f.* o mesmo que *jerubaça*. [preta de Azeitão.]
Jerusano [je-ru-zá-nn], *s. m. e adj.* casta de uva [Jesuita [je-zu-i-ta], *s. m.* membro dá ordem religiosa fundada por Ignacio de Loyola; (fig.) astuto; que engana sob apparencias humildes. (De *Jesus* n. p.).
Jesuitada [je-zu-i-tá-da], *s. f.* (deprec.) os jesuitas. (De *jesuita*).
Jesuiticamente [je-zu-i-ti-ka-men-te], *adv.* segundo os preceitos jesuiticos. (De *jesuitico*).
Jesuitismo [je-zu-i-tis-mu], *s. m.* systema ou caracter dos jesuitas. (De *jesuita*).
Jetahi [je-tá-i], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *jatahi*².
Jetahiba [je-ta-i-ba], *s. f.* o mesmo que *jetahi*.
Jetahicica [je-ta-i-ssi-ka], *s. f.* gomma copal.
Jetaiava [je-ta-i-ú-va], *s. f.* o mesmo que *jetahi*.
Jeticó [je-ti-ka], *s. f.* (Bras.) batata doce.
Jeticucuc [je-ti-ku-kú], *s. m.* planta convolvulacea do Brasil.
Jetuca [je-tú-ka], *s. f.* o mesmo que *jetica*.
Jevura [je-vú-ra], *s. m. e adj.* (Bras.) diz-se do feijão que se planta em janeiro ou março.
Jia [ji-a], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *ran*.
Jiboia [ji-bó-i-a], *s. f.* o mesmo ou melhor que *giboia*. (V. *Apostilas*, I, pag. 40).
Jibungo [ji-bun-ghu], *s. m.* (t. dos negros do Brasil), o mesmo que *dinheiro*. (De *jimbo*?).
Jifingo [ji-jin-ghu], *s. m.* planta leguminosa da Africa tropical.

- Jihévo** [ji-é-vu], *s. m.* o mesmo que *jilhévo*.
- Jilhevo** [ji-lhé-vu], *s. m.* o mesmo que *ingúfo*.
- Jiló** [ji-ó], *s. m.* (Bras.) fruta do jiloeiro. (Or. afr.).
- Jiloeiro** [ji-lu-éi-ru], *s. m.* (Bras.) planta hortense solânea. [canjica?]
- Jimbelê** [ju-be-lê], *s. m.* (Bras.) o mesmo que []
- Jimbo** [jin-bu], *s. m.* (gir. bras. dinheiro; * (Africa) certa quantidade de missanga. (Pal. *bunda*).
- Jimbo** ², *s. m.* o mesmo que *zimbro*.
- Jimbolamento** [jin-bu-lá-men-tu], *s. m.* (Angola) apresentação de estrangeiros a um soba; recepção.
- Jimbolo** [jin-bó-lu], *s. m.* (Angola) especie de pão feito de farinha e agua.
- Jimbongo** [jin-bon-ghu], *s. m.* o mesmo que *jibungo*.
- Jingilo** [jin-ji-lu], *s. m.* planta horticola africana, (sol. *edule*).
- Jingo** [jin-ghu], *s. m.* (America do N.) patriota, partidario da guerra contra tudo que é estrangeiro.
- * **Jingo** ou **jingú** [jin-ghu], *s. m.* (Africa or. portuguez) especie de cachimbo. [vergasta.]
- Jingóto** [jin-ghó-tu], *s. m.* pau delgado e flexivel; []
- Jinsonge** [ju-sson-je], *s. m.* arbusto leguminoso das regiões tropicas. [occidental.]
- Jipepe** [ji-pé-pe], *s. m.* grande arvore da Africa []
- Jiqui** [ji-ki], *s. m.* (Bras.) especie de nassa, feita de varas finas. (Do tupi).
- Jiquitaia** [ji-ki-tá-i-a], *s. f.* (Bras.) especie de pimenta moída que serve de tempero. (Do tupi *juquitaita*).
- Jiquitibá** [ji-ki-ti-bá], *s. m.* (Bras.) grande arvore silvestre, boa para construcções.
- Jirau** [ji-ráu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *girau*.
- Jirimu** [ji-ri-mú], *s. m.* (Bras.) especie de abobora amarela. (Do tupi). [jirimu.]
- Jirimum** [ji-ri-mun], *s. m.* (Bras.) o mesmo que []
- Jissara** [ji-ssá-ra], *s. f.* coqueiro americano, o mesmo que *assahizeiro*.
- Jito** [ji-ru], *s. m.* (Bras.) planta meliacea e purgativa.
- Joalharia** [ju-a-lha-ri-a], *s. f.* officio ou arte de joalheiro; estabelecimento de joalheiro. (De *joalheiro*).
- Joalheiro** [ju-a-lhé-ru], *s. m.* fabricante ou negociante de joias; o que engasta pedras preciosas. (Do fr. *joaillier*).
- Joana** [ju-á-na], *s. f.* variedade de péra muito succosa.
- Joanete** [ju-á-né-te], *s. m.* vela superior á gávea e na direcção d'esta; saliencia na articulação da phalange do primeiro osso do metatarso com a phalange correspondente do dedo grande do pé.
- Joaninha** [ju-a-ni-nha], *s. f.* (pop.) o mesmo que *coccineta*; (Douro) pequena angoreta.
- João-branco** [ju-áo-bran-ku], *s. m.* grande ave de rapina dos Alpes. (Do fr. *Jean le blanc*).
- João-congó** [ju-áo-kon-ghu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *quaxe*. [especie de jógo popular.]
- João-da-cadeneta** [ju-áo-da-ka-de-né-ta], *s. m.* []
- João-de-barros** [ju-áo-de-bá-rrus], *s. m.* ave amarela do Brasil, e que faz ninho com barro.
- João-de-puçá** [ju-áo-de-pu-ssá], *s. m.* fruto de um arbusto silvestre do Maranhão.
- João-domingos** [ju-áo-du-min-ghus], *s. m.* casta de uva preta de Azeitão.
- João-fernandes** [ju-áo-fer-nan-des], *s. m.* (pop.) homem sem importancia; João-ninguem; (Bras.) especie de fandangó. [verdêlho.]
- João-ferreira** [ju-áo-fe-rrei-ra], *s. m.* especie de []
- João-galamarte** [ju-áo-gha-la-már-te], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *gangorra*.
- João-gomes** [ju-áo-ghó-mes], *s. m.* e *f.* arvore de folhas adstringentes da ilha de S. Thomé. [Será o mesmo que *jangomas*?]
- João-grande** [ju-áo-ghran-de], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *gávota*.
- João-mendes** [ju-áo-men-des], *s. f.* especie de videira, de fruto negro; fruto d'essa videira.
- João-ninguem** [ju-áo-nin-ghen-e], *s. m.* (pop.) homunculo; João-fernandes; homem relles.
- João-noivo** [ju-áo-nói-vu], *s. m.* casta de uva branca serodia do Cartão.
- João-tolo** [ju-áo-tó-lu], *s. m.* ave variegada do Brasil.
- Joapitanga** [ju-a-pi-tan-gha], *s. f.* planta brasileira.
- Joaz** [ju-as], *s. m.* certo fruto solâneo do Brasil.
- Joazeiro** [ju-a-zéi-ru], *s. m.* planta medicinal do Brasil.
- Job** [jób], *s. m.* (ant.) cada uma das travessas que limitavam os bancos dos remadores.
- Job** ², *s. m.* (pop.) homem dotado de paciencia extraordinaria. (De *Job* n. p.).
- † **Jockey** [jók-éi], *s. m.* moço que cavalga uma das bestas da primeira parelha do carro; aquelle que monta cavallos em corridas. (Pal. ingl.).
- Jocko** [jók-ku], *s. m.* nome que alguns autores dão ao chimpanzé e ao ourangotango.
- Jocosamente** [ju-kó-za-men-te], *adv.* de modo jocoso. (De *jocosos*).
- Jocósério** [jók-ó-ssé-ri-u], *adj.* serio e jocoso ao mesmo tempo. (Do lat. *jocus* e *serius*).
- Jocosidade** [ju-ku-zi-dá-de], *s. f.* qualidade ou character de jocoso; acto ou dito jocoso. (De *jocosos*).
- Jocosos** [ju-kó-zu], *adj.* alegre; gracioso; facetos. (Do lat. *jocosus*).
- Jocotupé** [ju-ku-tu-pé], *s. m.* (Bras.) planta de raiz alimentar e doce; iguaria feita d'essa raiz.
- Joeira** [ju-éi-ra], *s. f.* peneira para separar o trigo; crivo; acto de joeirar; acolyer com criterio. (De *joió*).
- Joeirado** [ju-éi-rá-du], *part.* de *joeirar*; escolhido.
- Joeiramento** [ju-éi-ra-men-tu], *s. m.* acto de joeirar. (De *joeirar*).
- Joeirar** [ju-éi-rár], *v. tr.* passar pela joeira ou pelo crivo; escolher com criterio. (De *joeira*).
- Joeireiro** [ju-éi-rei-ru], *s. m.* o que joeira; o que faz joeiras; joeireiro. (De *joeira*).
- * **Joeiro** [ju-éi-ru], *s. m.* peça cylindrica, formada por uma rede compacta de arame. (De *joió*).
- Joelhada** [ju-é-lhá-da], *s. f.* pancada com os joelhos. (De *joelho*).
- Joelheira** [ju-é-lhéi-ra], *s. f.* parte da armadura, correspondente ao joelho; peça de couro, etc., com que se resguardam os joelhos; saliencia nas calças usadas; vestigio de ferimentos nos joelhos das bestas. (De *joelho*). [joelho. (De *joelho*).]
- Joelheiro** [ju-é-lhéi-ru], *adj.* que cbega até ao []
- Joelho** [ju-é-lhu], *s. m.* parte anterior da articulação da coxa com a tibia; aparelho que liga os instrumentos topographicos aos tripés. (Do ant. *geolho*, lat. *geniculum*).
- Joga** [jók-gha], *s. f.* (Trás-M.) pedra redonda e lisa.
- Jogada** [ju-ghá-da], *s. f.* lance de jógo. (De *jogar*).
- Jogado** [ju-ghá-du], *adj.* arriscado ao jógo. (De *jogar*).
- Jogador** [ju-gha-dór], *adj.* e *s. m.* o que joga, especialmente por habito ou vicio; o que sabe jogar. (De *jogar*).
- Jogar** [ju-ghár], *v. tr.* dar-se ao jógo de; sujeitar á sorte; ser destro em; arremessar; —, *v. intr.* entregar-se a um jógo; (fig.) conduzir; fazer tiro ou arremesso. (Do lat. *jocari*). [(De *jógo*).]
- Jogata** [ju-ghá-ta], *s. f.* partida de jógo; jógo. []
- Jogatina** [ju-gha-ti-na], *s. f.* habito ou vicio do jógo; jogata. (De *jogata*).
- Jógo** [jók-ghu], *s. m.* recreio; divertimento; passatempo sujeito a certas regras com risco de dinheiro; brincadeira infantil; cada uma das partidas em que se divide o jógo; parte do vehiculo, em que se fixa o rodeiro; conjunto de peças que formam um todo; (fig.) manobra; manha; ludibrio; funcções mechanicas. (Do lat. *jocus*).
- Jogral** [ju-ghrál], *s. m.* bóbo; truão; farcista. (Metatb. de *joglar*, do lat. *jocularis*).
- Jogralidade** [ju-ghra-li-dá-de], *s. f.* qualidade de jogral; truanice. (De *jogral*).
- Joguete** [ju-ghé-te], *s. m.* o que serve de brinco ou de ludibrio. (De *jógo*).

Joguetear [ju-ghe-ti-ár], *v. intr.* gracejar; dizer joguetes; esgrimir. (De *joguetes*).

Johô [jô-ô], *s. m.* (Bras.) ave noctívaga da fam. das perdiceas. (Fal. onom.).

Joia [jô-i-a], *s. f.* artefacto de materia preciosa (ouro, prata, etc.), pedra ou metal; (fig.) pessoa ou coisa, tida em grande estima; propina que se paga pela entrada em certas associações, etc. (Do it. *gioia*).

Joiba [ju-i-ba], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, cuja madeira é boa para construcções.

Joira [jô-i-na], *s. f.* certa erva medicinal, da fam. das leguminosas; (Alemt.) o mesmo que *chamigo*.

Joio [jô-i-u], *s. m.* planta gramínea, que nasce entre o trigo e o damnifica; semente d'essa planta; (fig.) coisa ruim entre as boas. (Do lat. *jolium*).

Jolda [jôl-da], *s. f.* (prov.) o mesmo que *choldra*; snúcia; pandega; (Alemt.) bando de animaes; rancho.

Joldeiro [jôl-dei-ru], *adj.* (Trás-M.) amigo da jolda; pandego. (De *jolda*).

Jondapuça [jon-da-pu-ssá], *s. m.* (Bras.) arvore frutífera dos sertões. [(De *jongo*).

Jongar [jon-ghár], *v. intr.* (Bras.) dansar o jongo.]

Jongo [jon-ghu], *s. m.* (Bras.) dança, usada pelos negros nas fazendas.

Jonico [jô-ni-ku], *adj.* relativo á Jônia; diz-se de uma das cinco ordens da architectura; —, *s. m.* verso grego ou latino, composto de pés jonios. (Do gr. *ionikos*).

Jónio [jô-ni-u], *adj.* relativo á antiga Jônia.

Jono [jô-nu], *s. m.* especie de emphyteuta em terra de gancáres (na India port.).

Jorgelim [jôr-je-tin], *s. m.* o mesmo que *gergelim*.

Jorna [jór-na], *s. f.* (pop.) jornal; salario. (De *jornal*, do lat. *diurna*).

Jornada [jur-ná-da], *s. f.* marcha de um dia; viagem por terra; expedição. (Do it. *giornata*).

Jornadear [jur-na-di-ár], *v. intr.* andar de jornada; fazer jornada. (De *jornada*).

Jornal [jur-nál], *s. m.* salario; paga de um dia de trabalho; gazeta diária; periodico. (Do it. *giornale*).

Jornaleiro [jur-na-lei-ru], *s. m.* trabalhador que recebe jorna; assalariado. (De *jornal*).

Jornalismo [jur-na-lis-mu], *s. m.* funções de jornalista; imprensa periodica. (De *jornal*).

Jornalista [jur-na-lis-ta], *s. m.* o que escreve em jornaes; collaborador de jornaes; director de periodico. (De *jornal*). [americana.]

Joropa [ju-rô-pa], *s. f.* variedade de palmeira.]

Jorra [jô-rra], *s. f.* breu para vasilhas de barro; escumalha; escoria. (Do cast. *sorra*).

Jorramento [ju-rra-men-tu], *s. m.* o mesmo que *jorro*; alambor; bójo formado pela inclinação de um muro. (De *jorrar*).

Jorrão [ju-rrão], *s. m.* o mesmo que *zorra*; utensilio para aplanar a terra. (Por *zorrão*, de *zorra*).

Jorrar [ju-rrár], *v. tr.* besuntar com jorra. (De *jorra*).

Jorrar ², *v. intr.* sahir com impeto em jorro; reventar; formar bójo; —, *v. tr.* fazer sshir com impeto. (De *jorro*).

Jorreiro [ju-rrai-ru], *s. m.* (pop.) o mesmo que *jorrieiro*; o mesmo que *chorreiro*. (De *jorro*).

Jorrieiro [ju-rrai-ru], *s. m.* (prov.) grande porção de agua entornada. (Do r. de *jorrar*).

Jorro [jô-rru], *s. m.* grande factio; sahida impetuosa de liquido; alambor; fluencia.

Josésinho [ju-zé-zi-nhu], *s. m.* (ant.) capote de pouca roda, sem mangas.

Jota [jô-ta], *s. m.* nome da letra *j*. (De *iota*, nome do *i* no alphabeto grego).

Jovem [jô-van-e], *s. m.* e *adj.* o mesmo ou melhor (segundo alguns) que *joven*.

Jóven [jô-van-e], *adj.* moço; que é de tenra idade; —, *s. m.* e *f.* pessoa que está na juventude. (Do lat. *juvenis*).

Jovial [ju-vi-ál], *adj.* alegre; facetio; chistoso; prazenteiro. (Do lat. *jovialis*).

Jovialidade [ju-vi-a-li-dá-de], *s. f.* caracter de jovial; facecia; dito alegre. (De *jovial*).

Jovializar [ju-vi-a-li-zár], *v. tr.* tornar jovial; —, *v. intr.* mostrar-se jovial. (De *jovial*).

Jovialmente [ju-vi-ál-men-te], *adv.* de modo jovial. (De *jovial*).

Juá [ju-á], *s. f.* (Bras.) planta solanea (*s. paniculatum*); fruta do juazeiro; juaz.

Juan-de-las-vinhas [ju-an-de-las-vi-nhas], *s. m.* (Alemt.) espantalho; homem reles.

Juá-poca [ju-á-pó-ka], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *camapu*.

Juaz [ju-ás], *s. m.* fruto do juazeiro.

Juazeiro [ju-a-zei-ru], *s. m.* arvore rbamnacea do Brasil.

... **juba** [jú-ba], *su. f.* bras. (designativo de *amarelo*).

juba [jú-ba], *s. f.* crina de leão. (Do lat. *juba*).

Jubado [ju-bá-dn], *adj.* que tem juba. (Do lat. *jubatus*).

Jubai [ju-bái], *s. m.* o mesmo que *taurineiro*.

* **Jubarte** [ju-bár-te], *s. m.* baleia de bico (o maior de todos os animaes).

Jubéa ou **jubeia** [ju-bé-a ou ju-bei-a], *s. f.* certa palmeira do Chili.

Jubeba [ju-bé-ba], *s. m.* o mesmo que *jurubeba*.

† **Jube-domine** [ju-bé-dó-mi-né], *s. m.* obediencia; submissão. (Loc. lat.).

Jubilacão [ju-bi-la-ssão], *s. f.* acto de jubilar; aposentação de um professor. (Do lat. *jubilatio*).

Jubilado [ju-bi-lá-du], *adj.* que obteve a jubilação; aposentado; *part.* de *jubilar*.

Jubilar ¹ [ju-bi-lár], *v. tr.* encher de jubilo; —, *v. intr.* encher-se de jubilo; —, *v. pr.* aposentar-se. (como professor). (Do lat. *jubilare*).

Jubilar ², *adj.* relativo a jubilo. (De *jubileo*).

Jubileo [ju-bi-leu], *s. m.* indulgencia plenaria; grande espaço de tempo; festa commemorativa de 50 annos de reinado, etc. (Do lat. *jubilaeus*).

Jubilo [jú-bi-lu], *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ², *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ³, *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ⁴, *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ⁵, *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ⁶, *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ⁷, *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ⁸, *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ⁹, *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ¹⁰, *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ¹¹, *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ¹², *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ¹³, *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ¹⁴, *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ¹⁵, *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Jubilo ¹⁶, *s. m.* alegria ruidosa; grande contentamento. (Do lat. *jubilum*).

Judeu [ju-deu], *adj.* (fig. e pop.) que tem má in-

dole; —, *s. m.* (pop.) homem de má índole; usurário; peixe de Portugal. (Do lat. *judaeus*).

Judia [ju-di-a], *s. f.* mulher de raça hebraica; nome de um peixe; (fam.) mulher ou rapariga travessa ou de má índole. (Fem. de *judew*).

Judicamente [ju-di-a-men-te], *adv.* à maneira de judeus. (De *judia*).

Judiar [ju-di-ár], *v. intr.* o mesmo que *judaizar*; (fig.) fazer judiarias; apoquentar alguém com partidas; escarnecer. (De *judia*).

Judiarria [ju-di-a-ri-a], *s. f.* grande numero de judeus; arruamento de judeus; (fig.) pirraça; partida; mans treitos. (De *judiar*).

Judicativo [ju-di-ka-ti-vu], *adj.* que tem a faculdade de julgar ou sentenciar. (Do lat. *judicativus*).

Judicatório [ju-di-ka-tó-ri-u], *adj.* proprio para julgar; relativo a julgamento. (Do lat. *judicatorius*).

Judicatura [ju-di-ka-tú-ra], *s. f.* cargo de juiz; tribunal; poder de julgar. (Do lat. *judicatura*).

Judicial [judi-ssi-dí], *adj.* relativo aos tribunales ou à justiça. (Do lat. *judicialis*).

Judicialmente [ju-di-ssi-dí-men-te], *adv.* de modo judicial; p'r autoridade da justiça ou dos tribunales. (De *judicial*).

[*judiciaes*. (Do lat. *juditium*).

Judiciar [ju-di-ssi-ár], *v. intr.* tomar decisões.]

Judiciário [ju-di-ssi-d-ri-u], *adj.* o mesmo que *judicial*. (Do lat. *judiciarius*).

Judiciosamente [ju-di-ssi-d-za-men-te], *adv.* de modo judicioso; sensatamente. (De *judicioso*).

Judicioso [ju-di-ssi-d-za], *adj.* que tem juízo; sensato; que procede com acerto; sentencioso. (Do lat. *judicium*).

[—, *adj.* travesso. (De *judiar*).

Judio [ju-di-u], *s. m.* (pop.) o mesmo que *judeu*;

Juerana [ju-é-rá-na], *s. f.* o mesmo que *jagoirana*.

Juga [jú-gha], *s. f.* logar alto; cabeço. (De *jugo*).

Jugada [ju-ghá-da], *s. f.* terreno que uma junta de bois póde lavar n'um dia; geira. (De *jugo*).

Jugadeiro [ju-gha-dei-ru], *adj.* relativo à jugada; —, *s. m.* cultivador ou proprietario de jugada. (De *jugada*).

Jugador [ju-ghá-du], *part.* de *jugar*.

Jugador [ju-gha-dór], *s. m.* instrumento para abater carneiros no matadouro. (De *jugar*).

Jugal [ju-ghál], *adj.* matrimonial; conjugal. (Do lat. *jugalis*).

[*gulare*].

Jugar [ju-ghár], *v. tr.* abater (rezes). (Do lat. *ju-*

Juglandeas [ju-ghlan-di-as], *s. f. pl.* familia de arvores, que têm por typo a nogueira. (Do lat. *juglans*).

Juglandiaceas [ju-ghlan-di-á-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *juglandeas*.

Juglandina [ju-ghlan-dí-na], *s. f.* principio amargo da casca verde da noz. (Do lat. *juglans*).

Juglandineas [ju-ghlan-di-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *juglandeas*.

Jugo ¹ [jú-ghu], *s. m.* canga de bois; junta de bois; (fig.) oppressão; sujeição; força tyranica a que é preciso obedecer; * viga de madeira horizontal, sobre que enfia o eixo do rodalho (nas olarias). (Do lat. *jugum*).

Jugo ², *s. m.* (des.) parte anterior do pescoço, sobre o peito: processo de *jugar*. (Do lat. *jugulum*).

Jugueiro [ju-ghai-ru], *s. m.* o mesmo que *jugadeiro*. (De *jugo*).

Jugula [jú-ghu-la], *s. f.* constellação de tres estrelas em volta do orion. (Do lat. *jugula*).

Jugular [ju-ghu-lár], *adj.* relativo á garganta. (Do lat. *jugularis*).

Juguleiras [ju-ghu-lei-ras], *s. f. pl.* (hipp.) depressões longitudinaes na garganta das béstas. (Do lat. *jugulum*).

Juiz [ju-iz], *s. m.* o que tem competencia para julgar a causa; julgador; árbitro; membro do jury; o que faz cumprir a lei; o que dirige certas festividades de igreja. (Do lat. *judex*).

Juiza [ju-i-za], *s. f.* mulher que dirige certas festividades de igreja. (Fem. de *juiz*).

Juiz-do-rio [ju-is-du-rrí-u], *s. m.* (prov.) o mesmo que *pica-peixe* (ave).

Juizo [ju-i-zu], *s. m.* acto de julgar; tribunal em que se sentenciam litigios; fóro; jurisdicção; acto de pensar; bom-senso; apreciação; faculdade de affirmar a relação das ideias; prognostico. (Do lat. *judicium*).

Jujuba [ju-jú-ba], *s. f.* arbusto da familia das rhamnaceas; fruto d'essa planta, chamada tambem *acufêta* e maçã de anafega. (Do gr. *zizyphon*).

Jujubeira [ju-ju-bei-ra], *s. f.* o mesmo que *jujuba*. (De *jujuba*).

Jula [jú-la], *s. f.* peixe acanthopterygio, (*labrus julis*).

Julata [ju-lá-ta], *s. f.* (Bras) especie de leuçol; especie de tanga.

Julavento [ju-la-ven-tu], *s. m.* o mesmo que *sotavento*. (Do it. *giu* e *al* e *vento*).

Julepe [ju-lé-pe], *s. m.* o mesmo que *julepo*.

Julepo [ju-lé-pu], *s. m.* bebida calmante, que tem por base algum xarope. (Do ar. *djulat*).

Julgado [jul-ghá-du], *adj. part.* de *julgar*; que é objecto de julgamento; caso —, ponto sobre que já os tribunales resolveram; —, *s. m.* coisa julgada; divisão territorial, em que se exerce a jurisdicção de um juiz ordinario.

Julgador [jul-gha-dór], *adj. e s. m.* aquelle que julga; juiz; apreciador. (De *julgar*).

Julgamento [jul-gha-men-tu], *s. m.* acto de julgar ou sentenciar; sentença judicial; exame. (De *julgar*).

Julgar [jul-ghár], *v. tr.* sentenciar; resolver como juiz ou como árbitro; avaliar; apreciar; —, *v. intr.* formar opinião sobre alguma coisa; pronunciar sentença; —, *v. pr.* julgar os proprios actos; dar-se como apto para qualquer coisa. (Do lat. *judicare*).

Julho [jú-lhu], *s. m.* setimo mez do anno (uo calendario moderno). (Do lat. *julius*).

Juliana [ju-li-á-na], *s. f.* peixe gadida; —, *s. f. e adj.* sopa preparada com varios legumes; (pop.) o mesmo que *agua-pé*.

Juliano [ju-li-á-nu], *adj.* relativo ao calendario de Julio Cesar; diz-se do anno commun de 365 dias ou do bissexto de 366. (Do lat. *julianus*).

Julio [jú-li-u], *s. m.* (phys.) unidade de medida do trabalho electrico, equivalente a um voltio por um coulombio. (De *Joule* n. p.).

Jumbaba [jun-bé-ba], *s. f.* figueira da Africa do norte.

Jumenta [ju-men-tá], *s. f.* a femea do jumento. (Fem. de *jumento*).

Jumentada [ju-meu-tá-da], *s. f.* (pop.) asneira; parvoçada. (De *jumento*).

Jumental [ju-meu-tál], *adj.* relativo a jumento; asinino. (De *jumento*).

[*(Do lat. jumentum)*].

Jumento [ju-men-tu], *s. m.* o mesmo que *burro*.]

Jumusjngil [jn-mus-jun-jíl], *s. m.* planta trepadeira da Guiné.

Junça [jun-ssa], *s. f.* planta cyperacea (*c. esculentus*).

Juncaceas [jun-ká-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o junco. (De *junco*).

Juncada [jun-ká-da], *s. f.* grande porção de juncos; pancada com junco. (De *junco*).

Juncado [jun-ká-du], *adj. part.* de *juncar*.

Juncagineas [jun-ka-ji-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *juncaceas*. (De *junco*).

Juncal [jun-kál], *s. m.* terreno em que crescem juncos. (De *junco*).

Junçal [jun-ssál], *s. m.* terreno em que cresce junça. (De *junça*).

Junção [jun-ssão], *s. f.* (var. orth. de *juncção*).

Juncar [jun-kár], *v. tr.* cobrir com juncos; cobrir de folhas ou flores; espalhar; alastrar. (De *junco*).

Juncção [jnn-ssão], *s. f.* acto ou effeito de juntar; confluencia; ponto de encontro; logar onde duas ou mais coisas se juntam. (Do lat. *unctio*).

Junco ¹ [jun-ku], *s. m.* genero de plantas delgadas e flexiveis, que crescem dentro de agua; chibata; beugala feita d'essa planta. (Do lat. *juncus*).

Junco, *s. m.* pequena embarcação oriental. (Do chin. *jonk*). [(Do lat. *juncosus*).]

Juncoso [jun-kô-zu], *adj.* abundante em juncos. **Junçoso** [jun-ssô-zu], *adj.* diz-se do terreno em que crescem junças. (De *junça*).

Jundahi [jun-da-i], *s. m.* (Bras.) especie de arauha.

Jundiá [jun-di-á], *s. m.* (Bras.) certa planta labiada; (Bras.) peixe de agua doce. (Do tupi).

Jundiahiba [jun-di-a-i-ba], *s. f.* (Bras.) certa arvore silvestre. [jugo ou canga.]

Jungido [jun-ji-du], *part.* de *jungir*; unido por

Jungir [jun-jir], *v. tr.* ligar por meio de canga; emparelhar; juntar; atar; unir com estola; prender. (Do lat. *jungere*). [occidental.]

Jungo [jûn-ghn], *s. m.* ave trepadora da Africa.

Jungo, *s. m.* planta de que se fazem peças de vestuario (norte). [junius].

Junho [jû-nhu], *s. m.* sexto mez do anno. (Do lat.)

Junior [jû-ni-ôr], *adj.* mais moço; praticante ainda pouco experiente em certos desportos. (Pal. lat.).

Junipena [ju-ni-pê-na], *s. f.* principio diuretico do zimbro. (Do lat. *juniperus*. Por tanto seria mais racional escrever *juniperina*).

Juniperaceas [ju-ni-pe-rá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o junipero. (De *juniperaceo*). [semelhante ao junipero. (De *junipero*).]

Juniperaceo [ju-ni-pe-rá-ssi-u], *adj.* relativo ou

Juniperina [ju-ni-pe-ri-ua], *s. f.* (V. *junipena*).

Juniperineas [ju-ni-pe-ri-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *juniperaceas*. (Do lat. *juniperus*).

Junipero [ju-ni-pe-ru], *s. m.* o mesmo que *zimbro*. (Do lat. *juniperus*).

Junqueira [jun-kêi-ra], *s. f.* o mesmo que *juncal*; planta convolutacea do Brasil. (De *junco*).

Junquillo [jun-ki-lhu], *s. m.* planta amaryllideae (*narcissus jonquilla*); flôr d'esta planta. (Cast. *junquillo*).

Junta [jûn-ta], *s. f.* nome de varias plantas do Brasil.

Junta, *s. f.* ligação de ossos que se articulam; articulação; ponto de adherencia; grupo de pessoas; assembleia; conferencia; corporação administrativa ou consultiva; dois bois, emparelhados na mesma canga;

(Serra do Gerez) o mesmo que *acôrdo*. (De *juntar*).

Juntamente [jun-ta-men-tê], *adv.* de companhia; unidamente. (De *junto*).

Juntar [jun-târ], *v. tr.* o mesmo que *ajuntar*; (carp.) alisar com junteira os lados de (tábuas); — *se, v. pr.* associar-se; unir-se; vir ao mesmo tempo. (De *junto*).

Junteira [jun-tei-ra], *s. f.* especie de plaina com que se abrem os encaixes ou juntas das tábuas; planta da familia das cameliaceas (De *junta*).

Junto [jûn-tu], *part. irr.* de *juntar*; *adv.* juntamente: ao pé; ao lado; perto.

Juntoira [jun-tôi-ra], *s. f.* pedra de parede, que vai de uma face á outra; pedra que resái de uma parede para se embeber n'outra contigua; o mesmo que *junteira*. (De *junto*).

Juntoiro [jun-tôi-ru], *s. m.* o mesmo que *juntoira*.

Juntura [jun-tû-ra], *s. f.* ligação; articulação; junta; unção. (Do lat. *junctura*).

Juô [jû-ô], *s. m.* (Bras.) especie de ave, cujo canto parece imitar aquella palavra.

Jupati [ju-pa-ti], *s. m.* o mesmo que *je'ahi*.

Jupeba [ju-pe-ba], *s. f.* o mesmo que *jurubeba*.

Jupiá [ju-pi-á], *s. m.* (Bras.) remoinho de agua n'um rio; voragem.

Jupiede [ju-pi-ê-de], *s. m.* planta resedacea da India.

Jupiter [jû-pi-ter], *s. m.* grande planeta, muito brilhante, entre Marte e Saturno. (Do lat. *Jupiter* n. p.).

Jupiteriano [ju-pi-te-ri-â-nu], *adj.* (neol.) imperioso: muito altivo e domador. (De *Jupiter* n. p.).

Jaqueira-açu [ju-kêi-ra-a-ssú], *s. f.* arvore leguminosa do Pará. [aberta nas duas extremidades.]

Jaquiá [ju-ki-á], *s. m.* (Bras.) especie de uassa.

Jaquiri [ju-ki-ri], *s. m.* arbusto legumioso do Brasil.

Juquirionano [ju-ki-ri-n-â-nu], *s. m.* o mesmo que *bonduque*. [rar; praga. (De *juar*).]

Jura [jû-ra], *s. f.* (pop.) juramento; acto de jurar.

Jurado [ju-rá-du], *part.* de *juar*; que prestou juramento; declarado; —, *s. m.* membro de jury; (Alemt.) especie de espátula para mexer migas.

Jurador [ju-ra-dôr], *adj.* e *s. m.* o que jura. (Do lat. *jurator*). [(De *Jura* n. p.).]

Juraico [ju-rái-ku], *adj.* o mesmo que *jurassico*.

Juramentado [ju-ra-men-tá-du], *adj. part.* de *juramentar*.

Juramentar [ju-ra-men-târ], *v. tr.* o mesmo que *ajuramentar*. (De *juramento*).

Juramento [ju-ra-men-tu], *s. m.* acto de jurar; jura; fórmula com que, jurando, se invoca Deus ou coisa sagrada. (Do lat. *juramentum*).

Jurão [ju-rão], *s. m.* (Bras.) casa erguida em estacarias, para resistir ás echenches.

Jurar [ju-râr], *v. tr.* declarar solemnemente; affiançar; affirmar ou prometter sob juramento; protestar; —, *v. intr.* prestar juramento. (Do lat. *jurare*).

Jurará [ju-ra-rá], *s. m.* especie de cágado do Brasil.

Jurassico [ju-rá-ssi-ku], *adj.* (geol.) diz-se de um dos terrenos da serie secundaria. (Do lat. *Jurassus*, de *Jura* n. p.).

Jurau [ju-ráu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *jirau*.

Jurema [ju-ré-ma], *s. f.* arvore leguminosa do Brasil.

Jurepeba [ju-re-pê-ba], *s. f.* o mesmo que *juá*.

Juribeba [ju-ri-bé-ba], *s. f.* o mesmo que *jurubeba*.

Juribeda [ju-ri-bé-da], *s. f.* o mesmo que *jurubeba*.

Juridicamente [ju-ri-di-ka-men-te], *adv.* de modo juridico; segundo o direito. (De *juridico*).

Juridico [ju-ri-di-ku], *adj.* relativo ou conforme ao direito; fundado nos principios do direito. (Do lat. *juridicus*).

Jurinite [ju-ri-ni-te], *s. f.* (min.) oxydo de titano.

Jurisconsulto [ju-ris-kon-ssúl-tu], *s. m.* aquelle que é versado em leis; advogado; letrado. (Do lat. *jurisconsultus*).

Jurisdição ou jurisdicção [ju-ris-di-ssão], *s. f.* facultade de applicar as leis e de punir as suas infracções; alçada; competencia; influencia. (Do lat. *jurisdictio*).

[jurisdicção. (Do lat. *jurisdictio*).

Jurisdiccional [ju-ris-di-ssi-u-nál], *adj.* relativo á

Jurisperito [ju-ris-pe-ri-tu], *s. m.* o mesmo que *jurisconsulto*. (Do lat. *jurisperitus*).

Jurisprudencia [ju-ris-pru-den-ssi-a], *s. f.* sciencia do direito e da legislação; principios do direito seguidos n'um paiz, etc. (Do lat. *jurisprudencia*).

Jurista [ju-ris-ta], *s. m.* o que empresta dinheiro a juro; o que usufrue os juros dos seus titulos. (De *juro*).

Jurista, *s. m.* o mesmo que *jurisconsulto*. (Do lat. *jus*).

Juriti [ju-ri-ti], *s. m.* (Bras.) especie de rôla.

Juro [jû-ru], *s. m.* lucro ou interesse do diuheiro emprestado. (Do lat. *jus, juris*).

Juru [ju-rú], *s. m.* (Bras.) especie de papagaio.

Jurubaça [ju-ru-bá-ssa], *s. f.* (Asia) interprete. (Do malaio-javanez *jurubahasa*).

Jurubeba [ju-ru-bé-ba], *s. f.* planta solânea da America equatorial.

Jurucua [ju-ru-ku-á], *s. f.* tartaruga do Brasil.

Jurumbeba [ju-ru-n-bé-ba], *s. f.* (Bras. do Rio) especie de cacto. (Alter. do tupi *ururumbeba*).

Juruma [ju-ru-mú], *s. m.* o mesmo que *jurumum*.

Jurumum [ju-ru-mu], *s. m.* o mesmo que *girimu*.

Juruna [ju-rú-na], *s. m.* (Bras.) especie de macaco do Amazonas.

Jurupari [ju-ru-pá-ri], *s. m.* (Bras.) especie de macaco. [do Brasil.]

Jurupari-boia [ju-ru-pá-ri-bô-i-a], *s. m.* serpente.

Jurupema [ju-ru-pé-ma], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *urupema*. [agua doce.]

Jurupencu [ju-ru-peu-kú], *s. m.* (Bras.) peixe de.

Jurupetinga [ju-ru-pe-tin-gha], *s. f.* especie de jurubeba. [agua doce.]

Jurupoca [ju-ru-pó-ka], *s. f.* (Bras.) peixe de Jururú [ju-ru-rú], *adj.* (Bras.) melancólico; triste. (Pal. tupi). [Brasil.]

Jurutanihi [ju-ru-ta-nhi], *s. m.* ave nocturna do Jurutê [ju-ru-tê], *s. m.* (Bras.) planta fructifera de S. Paulo. [mesmo que juruti.]

Jurutí [ju-ru-ti], *s. m.* (Bras.) ave gallinacea, o Juruvá [ju-ru-vá], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *jerivá*.

Jury [jú-ri], *s. m.* cidadãos que legalmente julgam uma causa criminal ou civil; individuos nomeados para apreciarem o merito de pessoas ou coisas. (Do ingl. *jury*).

Jus [jús], *s. m.* o mesmo que *direito*. (Do lat. *jus*).
Jusante [ju-zan-te], *s. f.* baixa-mar; refluxo da maré; *a* —, (loc. adv.) para o lado de baixo. (Do fr. *jusanté*). [sahi. (Melhor orth. seria *juçara*.)]

Jussara [ju-ssá-ra], *s. f.* (Brás.) o mesmo que *assará*.
Jussará [ju-ssa-rá], *s. f.* especie de palmeira do Brasil. [Não será confusão com *jussara* ?]

Justa [jús-ta], *s. f.* combate entre dois homens armados de lança; duello; (p. ext.) luta; questão; * (Gria do Porto) camisa. (De *justar* ?)

Justado [jus-tá-du], *part.* de *justar* ?; ajustado.
Justador [jus-ta-dór], *adj.* e *s. m.* o que entra em justa; rival. (De *justar* ?)

Justamente [jús-ta-men-te], *adv.* de modo justo; precisamente; com exactidão. (De *justo*).

Justar [jus-tár], *v. intr.* entrar em justa; lutar; competir; —, *v. tr.* esgrimir; jogar. (De *justa*).

Justar ? *v. tr.* (pop.) o mesmo que *ajustar*.
Justeza [jus-té-za], *s. f.* qualidade do que é justo; exactidão; conveniencia. (Do lat. *justitia*).

Justiça [jus-ti-ssa], *s. f.* conformidade com o direito; direito fundado na lei; equidade; faculdade de premiar ou punir segundo a lei; magistratura; jurisdicção; conjunto dos magistrados e officiaes. (Do lat. *justitia*). [m. pessoa suppliciaada.]

Justiçado [jus-ti-ssá-du], *part.* de *justicar*; —, *s.*
Justicar [jus-ti-ssár], *v. tr.* castigar em nome da lei; suppliciar; matar em nome da justiça. (De *justiça*).

Justiceiro [jus-ti-ssêi-ru], *adj.* que executa com rigor a lei; zeloso em justicar; implacavel; —, *s. m.* * (Trás-M.) litigante; demandista. (De *justiça*).

Justicoso [jus-ti-ssô-zu], *adj.* o mesmo que *justiceiro*. (De *justiça*).

Justificação [jus-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de justificar; processo para justificar; (typ.) * perfeita egualdade na largura entre as linhas da mesma pagina. (Do lat. *justificatio*).

Justificadamente [jus-ti-fi-ká-da-men-te], *adv.* de modo justificado; com razão. (De *justificado*).

Justificado [jus-ti-fi-ká-du], *part.* de *justificar*.

Justificador [jus-ti-fi-ká-dór], *adj.* e *s. m.* aquelle que justifica. (Do lat. *justificator*).

Justificante [jus-ti-fi-kan-te], *adj.* que justifica; —, *s. m.* o que requer justificação em juizo. (Do lat. *justificans*).

Justificar [jus-ti-fi-kár], *v. tr.* provar a justiça ou genuinidade ds; dar como innocente; desculpar; (typ.) fazer a justificação em; tornar (umá linha) tão comprida como a outra; — *se*, *v. pr.* provar a sua innocencia; provar certo facto. (Do lat. *justificare*).

Justificativo [jus-ti-fi-ka-ti-vn], *adj.* proprio para justificar. (De *justificar*). [tificar. (De *justificar*.)]

Justificavel [jus-ti-fi-ká-vel], *adj.* que se póde justificar.

Justilho [jus-ti-lihu], *s. m.* corpete curto; espartilho; (t. de Miranda) corpete de homem. (De *justo*).

Justo [jús-tu], *adj.* conforme ao direito on á lei; recto; imparcial; equitativo; legitimo; fundado; ajudado; *a* *justa*, (loc. adv.) exactamente; *ao* —, (loc. adv.) *a* *justa*; *justamente*; —, *s. m.* homem virtuoso ou recto; (gir.) collete; justilho. (Do lat. *justus*).

Justura [jus-tú-ra], *s. f.* acto de justar on ajustar; fórma que o ferrador dá á ferradura, dobrando-a na parte anterior. (De *justo*).

Juta [jú-ta], *s. f.* planta liliacea de fibras texteis.

Jutahi [ju-ta-í], *s. m.* o mesmo que *tamarinheiro*.

Jutauba [ju-ta-ú-ba], *s. f.* (Bras.) arvore, loa para construcções. [vore silvestre.]

Juticupiúba [ju-ti-ku-pi-ú-ba], *s. f.* (Bras.) ar-
Jutuarana [ju-tu-a-rá-na], *s. f.* (Bras.) peixe do Amazonas. [guarea pendula.]

Jutua-uba [ju-tú-a-ú-ba], *s. f.* arvore meliacea,
Juvenca [ju-ven-ka], *s. f.* (Melgaço) novilha, bezerra. (De *juvenco*). [(Do lat. *juvencus*.)]

Juvenco [ju-ven-ku], *s. m.* o mesmo que *noviño*.

Juvenil [ju-ve-nil], *adj.* relativo á juventude; moço. (Do lat. *juvenilis*). [mocidade. (Pal. lat.)]

Juvenilia [ju-ve-ni-li-a], *s. f. pl.* produções da
Juvenildade [ju-ve-ni-li-dá-de], *s. f.* qualidade de juvenil; idade juvenil; mocidade. (Do lat. *juvenilitas*).

Juvenilmente [ju-ve-nil-men-te], *adv.* de modo juvenil. (De *juvenil*).

Juventude [ju-ven-tú-de], *s. f.* mocidade; adolescencia; gente moça. (Do lat. *juventus*).

Juvia [jú-vi-a], *s. f.* arvore myrtacea do Brasil.

Juxtaluvial [jus-ta-lín-vi-ál], *adj.* marginal; que está nas margens de um rio. (Do lat. *juxta e fluvialis*).

Juxtalinear [jus-ta-li-ni-ár], *adj.* traduzido linha a linha. (Do lat. *juxta e linea*).

Juxtapôr [jus-ta-pór], *v. tr.* pôr junto. (Do lat. *juxta e ponere*).

Juxtaposição [jus-ta-pu-zi-ssão], *s. f.* acto ou effeito de juxtapôr; addição de novas camadas. (Do lat. *juxta e posição*).

Juxtaposto [jus-ta-pôs-tu], *adj. part.* de *juxtapôr*; posto junto ou em contiguidade. (Do lat. *juxta e posto*).

K

K [ká ou káppa], *s. m.* undecima letra do alphabeto, usada apenas em algumas palavras derivadas do grego e de outras linguas estrangeiras; —, *adj.* que n'uma serie occupa o undecimo logar. (Do lat. *e, gr. akapp*, do phenicio *caf*).

Kaaba [ká-ba], *s. f.* edificio religioso em Meca, da veneração dos maçulmanos. (Do ar. *kaabet*).

Kabalacaxengo [ka-ba-la-ka-xen-ghu], *s. m.* passaro conirostro da Africa occidental.

Kabila [ka-bi-la], *s. f.* o mesmo que *cabila* (melhor orth.). [de falcão africano.]

Kaçalacatoto [ka-ssa-la-ka-fó-tu], *s. m.* especie

Kacalanene [ka-ka-la-né-ne], *s. m.* especie de falcão africano.

- Kaceia** [ka-sséi-a], *s. f.* ave de rapina, africana.
- Kachaçu** [ka-xa-ssú], *s. m.* bebida usada pelos indígenas de Moçambique.
- Kache** [ká-xá], *s. m.* especie de pudim, em que entra cevada, leite, ovos, etc. (Pal. polaca).
- Kachibo** [ka-xi-bu], *s. m.* ave trepadora da Africa.
- Kacho** [ká-xu], *s. m.* peixes do genero esqualo.
- Kaci** ou **kacy** [ka-sá], *s. m.* arvors africana.
- Kadia-abussa** [ka-di-a-a-bú-ssa], *s. f.* arvore de Moçambique.
- Kadosch** [ka-dó-xe], *s. m.* o 30.º grau da maçonaria (no rito escocês). (Do hebr. *kadasch*).
- Kadssura** [ka-ssú-ra], *s. f.* planta anonacea.
- Kágado** [ká-gha-du], *s. m.* o mesmo que *cágado* (melhor orth.). [Africa occidental.]
- Kagolulo** [ka-ghu-lú-lu], *s. m.* ave columbina da]
- Kagoro** [ka-ghó-ru], *s. m.* pau-ferro (em Moçambique).
- Kaha** [ká-a], *s. f.* curcuma de Ceilão.
- Kahahula** [ka-a-u-lá], *s. f.* nome de duas especies de falcão africano. [Africa.]
- Kahombe** [ka-on-be], *s. m.* passaro dentirostro da]
- Kahuana** [ka-u-á-na], *s. f.* especie de tartaruga.
- Kahuembe** [ka-u-en-be], *s. m.* ave columbina da Africa.
- Kahumba** [ka-un-ba], *s. f.* ave pernalta da Africa.
- Kaiebinongo** [ka-i-é-bi-non-ghu], *s. m.* passaro tenuirostro da Africa.
- Kaierere** [ka-i-é-ré-ré], *s. m.* arbusto de Moçambique.
- Kaiureré** [ka-i-u-re-ré], *s. m.* macaco eshranquiçado de Caiena.
- Kaju** [ka-jú], *s. m.* pequeno macaco da America.
- Kakerlac** [ka-ker-lá-ke], *s. m.* insecto semelhante á barata. [rosto da Africa.]
- Kakinakina** [ka-ki-na-ki-na], *s. f.* passaro dentirostro da Africa.
- Kakoko** [ka-kó-ku], *s. m.* nome de duas aves africanas.
- Kakome** [ka-kó-me], *s. m.* arbusto de Moçambique.
- Kakongo** [ka-kon-ghu], *s. m.* especie de salmão da Africa. [de corvo africano.]
- Kakulikuanje** [ka-ku-li-ku-án-je], *s. m.* especie de corvo africano.
- Kakulixi** [ka-kul-xi-xi], *s. m.* especie de corvo africano.
- Kalange** [ka-lan-je], *s. m.* ave gallinacea da Africa.
- Kaleidóphono** [ka-lei-dó-fu-nu], *s. m.* instrumento para estudar os movimentos vibratorios. (Do gr. *kalos*, *eidos* e *phoné*). [leidoscópico.]
- Kaleidoscopio** [ka-lei-dós-kó-pi-u], *s. m.* (V. ca-]
- Kali** [ká-li], *s. m.* planta ebenacea, de frutos comestiveis.
- Kali**?, *s. m.* o mesmo que *potassa*.
- Kalifa** [ka-li-fa], *s. m.* (V. *califa*, melhor orth.).
- Kalio** ou **kaliu** [ká-li-u ou ká-li-un], *s. m.* o mesmo que *kali*?
- Kalmuk** [kál-mú-ke], *s. m.* o mesmo que *calmuco*.
- Kaloqueio** [ka-lu-kéi-u], *s. m.* passaro dentirostro da Africa. [hina da Africa.]
- Kalungumbo** [ka-lun-ghun-bu], *s. m.* ave colum-]
- Kamacundi** [ka-ma-kun-di], *s. m.* nome de varias aves palmipedes da Africa do sul.
- Kamala** [ka-má-la], *s. m.* pó vermelho e resinoso, que cobre os frutos das arvores euphorbiaceas da India.
- Kamarakata** [ka-ma-ra-ká-ta], *s. f.* arvore da Guiana ingleza.
- Kambimba** [kan-bin-ba], *s. f.* avs africana.
- Kambuaka** [kan-hu-a-d-ka], *s. f.* passaro dentirostro da Africa; ave trepadora africana.
- Kamengamenha** [ka-men-gha-mé-nha], *s. f.* ave pernalta africana. [da Africa.]
- Kamiapia** [ka-mi-a-pi-a], *s. f.* passaro fissirostro]
- Kamichi** [ka-mi-xi], *s. m.* nome de duas especies de aves pernalts.
- Kammererite** [kan-me-re-ri-te], *s. f.* (geol.) variedade de chlorite, de cor de rosa.
- Kanangundo** [ka-nan-ghun-du], *s. m.* passaro conirostro da Africa occidental.]
- Kanbango** [kan-ban-ghu], *s. m.* ave gallinacea da Africa.
- Kandém** [kan-den-e], *s. m.* arvore espinhosa da India.
- Kandundobala** [kan-dun-du-bá-la], *s. f.* ave trepadora da Africa. [Africa.]
- Kangua** [kan-ghú-a], *s. m.* passaro conirostro da]
- Kanguari** [kan-ghu-a-ri], *s. m.* ave pernalta da Africa. [africana.]
- Kanguimbe** [kan-ghin-hé], *s. m.* especie de coruja]
- Kangunjo** [kan-ghun-ju], *s. m.* passaro conirostro da Africa.
- Kanguru** [kan-ghn-rú], *s. m.* mamifero da Australia, da ordem dos marsupiaes.
- Kanhia-praia** [ka-nhi-a-prái-a], *s. f.* nome de varias aves pernalts da Africa.
- Kaniamalango** [ka-ni-a-ma-lan-ghu], *s. m.* passaro dentirostro da Africa. [tro da Africa.]
- Kaningini** [ka-nin-jí-ni], *s. m.* passaro dentirostro-]
- Kanjoi** [kan-ju-é], *s. m.* passaro tenuirostro da Africa.
- Kanjonjo** [kan-jon-ju], *s. m.* passaro tenuirostro da Africa. [bômba.]
- Kanjuete** [kan-ju-é-le], *s. m.* o mesmo que *kam-*]
- Kantismo** [kan-tis-mu], *s. m.* systema philosophico de Kant. (De *Kant* n. p.).
- Kantista** [kan-tis-tá], *s. m.* sectario do kantismo. (De *Kant* n. p.).
- Kanuká-utale** [ka-nu-ká-u-tá-le], *s. m.* arvore medicinal de Moçambique. [africano.]
- Kanzole** [kan-zó-le], *s. m.* passaro tenuirostro]
- Kaolim** [ká-u-lin], *s. m.* o mesmo (e melhor seg. alguns) que *kaolino*.
- Kaolinização** [ka-u-li-ni-za-ssão], *s. f.* operação de kaolinizar. (De *kaolinizar*). [linizar.]
- Kaolinizado** [ka-u-li-ni-zá-du], *adj. part.* de *ka-*]
- Kaolinizar** [ka-u-li-ni-zár], *v. tr.* converter em kaolino. (De *kaolino*).
- Kaolino** [ka-u-li-nu], *s. m.* substancia argilosa, que serve para o fabrico da porcelana. (Do chin. *kao* e *ling*).
- Kaparala** [ka-pa-rá-la], *s. f.* noms de dois passaros dentirostros da Africa.
- Kapecha-apalu** [ka-pé-xa-a-pa-lú], *s. m.* arbusto de Moçambique. [da Africa.]
- Kapiapia** [ka-pi-a-pi-a], *s. f.* passaro dentirostro]
- Kapongui** [ka-pon-ghi], *s. f.* a femea do kaloqueio.
- Kappa** [ká-pa], *s. m.* nome da letra *K* no alphabeto grego e ainda no portuguez.
- Kaqueje** [ka-ké-je], *s. m.* ave palmipede da Africa.
- Kaquiriamacocolo** [ka-ki-ri-a-ma-ku-kó-lu], *s. m.* especie de falcão africano.
- Karango** [ká-ran-ghu], *s. m.* arbusto de Moçambique.
- Karata** [ka-rá-ta], *s. f.* nome ds duas especies de aloes americano.
- Karuka** [ka-rú-ka], *s. m.* ave gallinacea do Indústão.
- Kassinche** [ka-ssin-xe], *s. m.* arvore de Moçambique.
- Katanbuixe** [ka-tan-hu-i-xe], *s. m.* passaro dentirostro da Africa. [falcões africanos.]
- Katebi** [ka-te-bi], *s. m.* nome de duas especies de]
- Katena** [ka-té-na], *s. f.* passaro dentirostro da Africa.
- Katendi** [ka-ten-dí], *s. m.* ave trepadora africana.
- Katete** [ka-té-te], *s. m.* passaro dentirostro da Africa.
- Katietié** [ka-ti-é-ti-é], *s. m.* passaro dentirostro da Africa. [ambique.]
- Katoiesassa** [ka-toi-i-zá-ssa], *s. f.* arvore de Mo-]
- Katraká** [ka-tra-ká], *s. m.* ave gallinacea da America.
- Kauri** [káu-ri], *s. m.* resina ds varias coniferas da India. [Polynesia.]
- Kava** [ká-va], *s. f.* bebida embriagante, usada na]
- Kaxequengue** [ka-xe-ken-ghé], *s. m.* passaro conirostro da Africa.
- Kaxexe** [ka-xé-xe], *s. m.* passaro conirostro da Africa.
- Kaxibo** [ka-xi-bu], *s. m.* o mesmo que *cachibo*.
- Kayururé** [kai-u-ru-ré], *s. m.* o mesmo que *katureré*.
- Kelotomia** [ke-lu-tu-mi-a], *s. f.* incisão do sacco herniario. (Do gr. *kelé* e *tomé*).
- * **Kelotomico** [ke-lu-tó-mi-ku], *adj.* relativo á kelotomia. (De *kelotomia*).

Kemakema [ke-ma-ké-ma], *s. f.* ave de rapina da África.

Képi [ké-pi], *s. m.* boné, usado por militares de [alguns paizes.]

Ker [kér], *s. m.* o mesmo que pau-ferro.

Kera... [ké-ra...], *pref.* ns. n'algumas palavras scientificas, com a significação de chifre. [Seg. os melhores autores deveria escrever-se *cera*...].

Keracato [ke-ra-ká-tu], *s. m.* pedra preciosa, que imita a sardonica.

Keraphyllocele [ke-ra-fi-ló-sse-le], *s. m.* tumor corneo, entre a parede do casco do cavallo e oa tecidos subjacentes. (Do gr. *keros*, *phyllon* e *kelè*).

Keraphylloso [ke-ra-fi-ló-zu], *adj.* diz-se do tecido organico da taipa do pé do cavallo. (Do gr. *keros* e *phyllon*).

Keratotomy [ke-ra-té-tu-mi-a], *s. f.* operação cirurgica de uma pupilla artificial, por excisão de uma parte da cornea. (Do gr. *keras* e *tomè*).

Keratina [ke-ra-ti-na], *s. f.* substancia organica que se encontra nos cbifres, nas unhas, etc. (Do gr. *keras*).

Keratite [ke-ra-ti-te], *s. f.* inflammação da cornea. (Do gr. *keras*).

Keratocèle [ke-ra-tó-sse-le], *s. m.* hernia na cornea transparente. (Do gr. *keras* e *kelè*).

Keratocone [ke-ra-tó-ku-ne], *s. m.* cornea conica. (Do gr. *keros* e *konos*).

Keratoscopio [ke-ra-tus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para observar a curvatura da cornea. (Do gr. *keras* e *skopein*). [ceratotomia (melhor orth.).]

Keratotomy [ke-ra-tu-tu-mi-a], *s. f.* o mesmo que

Keratotomy [ke-ra-tó-tu-mu], *s. m.* o mesmo que *ceratotomy* (melhor orth.).

Kermes [kér-mes], *s. m.* excrecencia vermelha, formada pela femea do pulgão, sobre as folhas de uma especie de carvalho, e de que se extrai uma cor de escarlata; producto pharmaceutico resultante da fusão do sulfureto do antimônio e do carbonato de soda. (Do ar. *kermes*).

Kermesse [kér-mé-sse], *s. f.* feira annual na Hollanda; quadro que representa essa feira; bazar. (Do flam. *kerk-messe*). [Brasil.]

Kerodão [ke-ru-dão], *s. m.* mamífero roedor do

Kewel [ke-él], *s. m.* especie de antilope africano.

Khi [ki], *s. m.* nome da letra grega representada por *ch* com o valor de *k*.

Kianja [ki-an-ja], *s. f.* passaro conirostro da Africa.

Kibandabunzi [ki-ban-da-bnn-zí], *s. m.* ave trepadora africana.

Kičai [ki-sái], *s. m.* o mesmo que *kungamba-muzito*.

Kičua [ki-kú-a], *s. f.* ave palmipede africana.

Kicunga [ki-ku-an-gha], *s. f.* ave trepadora da Africa. [trepadora africana.]

Kičumbiandando [ki-ssun-bi-an-dan-du], *s. m.* ave

Kicunjo [ki-kún-ju], *s. m.* ave africana de rapina.

Kikacia [ki-ká-ssi-a], *s. f.* passaro dentirostro da Africa. [tro da Africa.]

Kikuakula [ki-ku-a-kú-la], *s. f.* passaro dentiros-

Kikuambe [ki-ku-an-be], *s. m.* ave africana de rapina. [tirostro africano.]

Kikuandiata [ki-ku-an-di-á-ta], *s. f.* passaro den-

Kikuanga [ki-ku-an-gha], *s. f.* passaro conirostro da Africa. [africano.]

Kikundo [ki-kún-du], *s. m.* passaro dentirostro

Kilacatambo [ki-la-ka-ten-bu], *s. m.* passaro conirostro da Africa. [corvo africano.]

Kilambalambe [ki-lan-ba-lan-be], *s. f.* especie de

Kilambelavula [ki-lan-be-lá-vu-la], *s. f.* passaro dentirostro da Africa.

Kilanga-langimbo [ki-lan-gba-lan-jin-bu], *s. m.* nome commun a varios passaros dentirostros africanos.

Kiliare [ki-li-á-re], *s. m.* medida de superficie equivalente a mil ares. (Do gr. *khilliot* e *are*).

Kilo [ki-la], *s. m.* (abreviatura de *kilogramma*).

Kilò... [ki-ló...], *pref.* design. de mil. (Do gr. *khilliot*).

Kilocuenke [ki-lu-ku-en-ke], *s. m.* ave pernalta africana.

Kilogramma [ki-lu-ghrà-ma], *s. m.* peso de um litro de agua destillada, equivalente a pouco mais de dois arrateis; peso de mil grammas. (De *kilò* e *gramma*).

Kilogrammetro [ki-lu-ghran-me-tru], *s. m.* força necessaria para elevar 1 kilogramma, á altura de 1 metro, no espaço de um segundo. (De *kilogramma* e *metron*).

Kilolitro [ki-ló-ló-tru], *s. m.* medida de mil litros. (De *kilò* e *litro*).

Kilometrado [ki-lu-me-trá-du], *part.* de *kilometrar*.

Kilometragem [ki-lu-me-trá-jan-e], *s. f.* acto de *kilometrar*. (De *kilometrar*).

Kilometrar [ki-lu-me-trár], *v. tr.* medir ou marcar por kilometros. (De *kilometro*).

Kilometricamente [ki-lu-mé-tri-ka-men-te], *adv.* por kilometros. (De *kilometria*).

Kilometrico [ki-lu-mé-tri-ku], *adj.* relativo a kilometro; medido por kilometros. (De *kilometro*).

Kilometro [ki-ló-me-tru], *s. m.* medida itineraria de 1.000 metros. (De *kilò* e *metron*).

Kilubio [ki-lú-bi-u], *s. m.* ave pernalta africana.

Kimbanze [kin-ban-ze], *s. m.* ave africana de rapina.

Kimbolio [kin-bó-li-u], *s. m.* passaro conirostro da Africa. [tro africano.]

Kimpurulla [kiu-pu-rú-la], *s. f.* passaro dentiros-

Kimuxoco [ki-mu-xó-ku], *s. m.* passaro dentirostro da Africa.

Kina [ki-na], *s. f.* o mesmo que *quina* (melhor orth.).

Kinato [ki-ná-tu], *s. m.* sal, resultante da combinação do acido quinico com uma base. (De *kina*).

Kinetographo [ki-ne-tó-gbra-fu], *s. m.* aparelho que reproduz imagens successivas de um modelo em estado de movimento. [Seria preferivel a fórma *cinetographo*]. (Do gr. *kinesis* e *graphein*).

Kinetoscopio [ki-ne-tus-kó-pi-u], *s. m.* o mesmo que *kinetographo*. (Do gr. *kinetos* e *skopein*).

Kingadiulo [kin-gba-ki-a-di-ú-lu], *s. m.* especie de agua. [africano.]

Kingandé [kin-ghan-dé], *s. m.* passaro conirostro

+ **King-charles** [kin-ghe-xár-les], *s. m.* cãozinho de orelhas largas e pelos compridos. (Pal. ingl.).

Kinico [ki-ni-ku], *adj.* diz-se de um acido extrahido da quina. (De *kina*).

Kinina [ki-ní-na], *s. f.* o mesmo que *quinina*.

Kinkanja [kin-kan-ja], *s. f.* ave trepadora africana.

Kino [ki-nu], *s. m.* substancia vermelha que se extrai de varios vegetaes.

Kinovato [ki-nu-vá-tu], *s. m.* sal produzido pela combinação do acido kinovico com uma base. (De *kinovico*).

Kinovico [ki-nó-vi-ku], *adj.* diz-se de um acido extrahido da *kina nova*. (De *kino*).

Kiosque [ki-ós-ke], *s. m.* especie de pavilhão de madeira, em praças, jardins, etc., para venda de tabaco, jornaes, etc.; (gir.) anus (Do turc. *kieuchk*).

Kiotomo [ki-ó-tu-mu], *s. m.* instrumento cirurgico, que se emprega nos apertos de bexiga, etc. (Do gr. *kion* e *tomè*).

Kipóto [ki-pó-tn], *s. m.* o mesmo que *katete*.

Kiquala [ki-ku-á-la], *s. f.* especie de corvo africano.

Kiquamanga [ki-ku-a-man-gha], *s. f.* especie de corvo africano. [biacca da India.]

Kirganelia [kir-gha-né-li-a] *s. f.* arvore euphor-

Kiriamahuço [ki-ri-a-ma-ú-ku], *s. m.* nome de dois passaros dentirostros da Africa.

Kiriri [ki-ri-ri], *s. m.* (Bras. do N.) socego da noite; calada da noite. (Do guar. *kiriri*).

Kirsch [kir-xe], *s. m.* (abreviatura de *kirschenwasser*).

Kirschenwasser [kir-xen-vá-sser], *s. m.* licor alcoolico obtido pela destillação de cerejas pretas. (Do all. *kirsch* e *wasser*).

Kirule [ki-rú-le], *s. m.* passaro conirostro africano.

Kissandambungi [ki-ssan-dan-bún-ji], *s. m.* passaro dentirostro da Africa.

Kissandamuchito [ki-ssan-da-mu-xi-tu], *s. m.* passaro dentirostro da Africa.

Kissanda-suala [ki-ssan-da-ssu-á-la], *s. f.* passaro dentirostro da Africa. [dentirostro africano.]

Kisseba-andua [ki-ssé-ba-an-dú-a], *s. f.* passaro da Africa.

Kissengo [ki-ssen-ghu], *s. m.* passaro conirostro da Africa.

Kissúa [ki-ssú-a], *s. f.* passaro conirostro da Africa.

Kissuadançuala [ki-ssu-a-dan-ssu-á-la], *s. m.* o mesmo que *himba*. [der.]

Kisto [kis-tu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *kysto* (e)

Kitoni [ki-tó-ni], *s. m.* passaro dentirostro da Africa.

Kixerau [ki-xe-rá-u], *s. m.* passaro conirostro de Africa.

Kleptomania [klé-ptu-ma-ni-a], *s. f.* especie de loucura ou nevrose, em que predomina a ideia de furtar; o mesmo que *clopomania*. (Do gr. *kleptein* e *mania*).

* **Kleptomaniaco** [klé-ptu-ma-ni-a-ku], *adj.* relativo á kleptomania. [Moçambique.]

Knu-knu [knú-knú], *s. m.* arbusto medicinal de

Knut [knút], *s. m.* azorrague formado por ramaes de coiro, com arame torcido na extremidade. (Pal. russa).

Koala [ku-á-la], *s. m.* quadrupede marsupial das regiões austraes.

Koki [kó-ki], *s. m.* arvore fructifera que no Japão produz o ébano do commercio.

Kola [kó-la], *s. f.* planta tropical, cuja noz tem applicação medicinal.

Kolbia [kól-bi-a], *s. f.* planta trepadeira da Africa tropical. (De *Kolb* n. p.). [da agua estagnada.]

Kólpedes [kól-pu-des], *s. m.* generos de infusorios

Kombi [kon-bi], *s. m.* ave africana de rapina.

Kombokore [kon-bol-kó-re], *s. m.* arvore de Moçambique. [kombo.]

Kombua [kon-bú-a], *s. f.* o mesmo que *kombua*.

Kombua-kombo [kon-bú-a-kon-bu], *s. f.* passaro tenuirostro da Africa.

Konkungo [kon-kun-ghu], *s. m.* passaro syndactylo.

Koran [ku-ran], *s. m.* o mesmo que *alcorão*.

Kotiambobola [ku-ti-an-bu-bó-la], *s. f.* ave columbina da Africa. [as flores d'essa arvore.]

Kouso [kó-ssu], *s. m.* arvore rosacea da Abyssinia;]

Kuan [ku-an], *s. m.* planta com cuja semente se faz carmim. [ricina.]

Kuaruba-uva [kn-a-rú-ba-ú-va], *s. f.* arvore ame-

Kuata-andimba [kn-á-ta-an-dín-ba], *s. f.* especie de falcão africano. [da Africa.]

Kuata-kuti [kn-á-ta-ku-ti], *s. m.* especie de falcão

Kubi [ku-bí], *s. m.* nome de varias especies de abutres. [dentirostro africano.]

Kubianganga [ku-bi-an-ghan-gha], *s. f.* passaro

Kukenekene [ku-ke-ne-ké-ne], *s. m.* passaro dentirostro da Africa. [Africa.]

Kukolekole [ku-ku-le-kó-le], *s. m.* ave pernaltá da

Kulotete [ku-lu-té-te], *s. m.* certa ave africana.

Kumis [kú-mis], *s. m.* liquido medicamentoso, obtido por fermentação do leite das éguas. (Pal. kalumk).

Kummel [kú-mel], *s. m.* licór doce e alcoolico, devido a uma infusão de sementes de cuminho.

Kunana [ku-ná-na], *s. f.* grande arvore da Guiana ingleza, chamada no Brasil *cedro vermelho*.

Kund [künd], *s. f.* especie de enxertadeira, usada em viticultura, etc.

Kungamba-muxito [kun-ghan-ba-mu-xi-tu], *s. m.* passaro dentirostro da Africa. [gr. *kurtos*.]

Kurto [kúr-tu], *s. m.* peixe do mar da India. (Do

Kusso [kú-ssu], *s. m.* o mesmo que *kouso*.

Kyllopodia [ki-lu-pu-dí-a], *s. f.* deformidade dos pés. (Do gr. *kyllos* e *pous*).

Kyllose [ki-ló-ze], *s. f.* o mesmo que *kyllopodia*.

† **Kyrie-eleison** [ki-ri-é-é-lei-xó-ne], *s. m.* parte da missa em que se invoca tres vezes a Deus. (Pal. gr.).

Kyries [ki-ri-és], *s. m. pl.* parte da missa em que se canta ou reza o *kyrie-eleison*. (Do r. *kyrie-eleison*).

Kyriologia [ky-ri-n-lu-ji-a], *s. f.* emprego exclusivo de expressões improprias.

Kyriologica [ki-ri-u-ló-ji-ka], *s. f.* especie de escriptura ideographica, com que os objectos proprios se representam em pintura. (De *kyriologico*).

Kyriologico [ki-ri-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á kyriologia.

Kysto [kis-tu], *s. m.* tumor em fórma de bexiga sem abertura, e que contém liquidos ou outras substancias anormaes. (Do gr. *kystis*).

Kystoso [kis-tó-zu], *adj.* que tem a fórma ou caracter de *kysto*. (De *kysto*).

L

L [é-le ou lé], *s. m.* decima segunda letra do alphabeto portuguez; — *adj.* que occupa o duodecimo logar numa serie; centoenta (na nmeração romana). (Do lat. *l*, gr. *lambda*).

La [lá], pronome *f.* que, em vez de *a*, se pospõe aos verbos terminados em *r*, *s* ou *z*; louvá-la (em vez de *lavar-a*).

Lá [lá], *s. m.* sexta nota da escala musical; signal representativo d'essa nota; (fam.) segunda corda nos violinos e rabecões. (Do lat. *labi*).

Lá?, *adv.* naquelle logar; entre aquella gente; ao longe; além; pois; comtigo; comvosco; afinal. (Do lat. *illac*).

Lã [lan], *s. f.* (var. orth. de *lan*).

Labaça [la-bá-ssa], *s. f.* nome de varias plantas polygonas. (Do lat. *lapathus*).

Labaça?, *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *lóbia*.

Labaçal [la-ba-ssál], *s. m.* terreno onde ha muita labaca. (De *labaca*?). [labia. (De *labaca*?).]

Labaceiro [la-ba-ssai-ru], *adj.* (Trás-M.) que tem

Labaçol [la-ba-ssól], *s. m.* variedade de cabaça. (De *labaca*?).

Labareda [la-ba-ré-da], *s. f.* grande chamma; lingua de fogo: (p. ext.) ardor; — *s. m.* (pop.) homem azafamado. (Do cast. *llamarada*).

Labaro [lá-ba-ru], *s. m.* estandarte dos exercitos romanos; (poet.) estandarte; bandeira. (Do lat. *labarum*).

Labatia [la-bá-ti-a], *s. f.* arvore sapotacea da America. (De *Labat* n. p.).

Labbo [lá-bu], *s. m.* ave, o mesmo que *estercorario*.

Labdacismo [la-bda-ssis-mu], *s. m.* o mesmo que *lambdacismo*.

Labdano [la-bdâ-nu], *s. m.* resina da esteva e de algumas outras plantas cystineas. (Mesma or. de *lâ-dano*). [charrua.]

Labego [la-bê-ghu], *s. m.* o mesmo que *labrego*.

Labellado [la-be-lâ-du], *adj.* que tem fôrma de labio. (De *labello*).

Labello [la-bê-lu], *s. m.* pequeno labio; segmento inferior de um involuço floral. (Do lat. *labellum*).

Labeo [la-bê-u], *s. m.* (outra fôrma de *labeu*).

Labeu [la-bê-u], *s. m.* mancha na reputação; deshonra; desdouro; nota infamante. (Do lat. *labes*).

Labia [lâ-bi-a], *s. f.* (fam.) manha; astúcia; facúndia para illndir; palavras mellifluas para captar ou enganar; falas enganosas. (Do lat. *labi*? de *labio*? do cigano *laba*?)

Labiadas [la-bi-â-das], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, de corollas monopétalas (alecrim, mangericão, etc.). (De *labiado*).

Labiado [la-bi-â-du], *adj.* que tem fôrma de labio; formado de labios. (De *labio*).

Labiados [la-bi-â-dus], *s. m. pl.* (zool.) animaes de labios alongados, grossos ou de cór diferente da do resto do corpo. (De *labiado*).

Labial [la-bi-âl], *adj.* relativo a labios; que se pronuncia com os labios; —, *f.* letra labial. (Do lat. *labialis*). [bializar.]

Labialização [la-bi-a-li-za-são], *s. f.* acto de labializar.

Labializado [la-bi-a-li-zâ-dn], *adj. part.* de labializar.

Labializar [la-bi-a-li-zâr], *v. tr.* (gramm.) tornar labial; pronunciar com os labios. (De *labial*).

Labiduro [la-bi-dú-ru], *adj.* diz-se dos animaes, cuja cauda termina em fôrma de tenaz.

Labil [lâ-bil], *adj.* (poet.) que escorrega facilmente; transitorio. (Do lat. *labilis*).

Labimetro [la-bi-me-tru], *s. m.* instrumento cirurgico, adaptavel aos braços do forceps. (De *labio* e *metro*).

Labio [lâ-bi-u], *s. m.* parte exterior e vermelha, que fôrma o contorno da bocca; bocca; lóbulos; (fig.) liugagem. (Do lat. *labium*).

Labio-nasal [lâ-bi-ô-na-zâl], *adj.* diz-se da letra *m*, porque se pronuncia com os labios e nariz. (De *labio* e *nasal*).

Labita [la-bi-ta], *s. f.* (gir.) casaca.

Labor [la-bôr], *s. m.* lavor; trabalho; faina. (Do lat. *labor*). [de laborar. (De *laborar*).

Laboração [la-bu-ra-são], *s. f.* acto ou operação.

Laborar [la-bu-râr], *v. tr.* fazer a cultura de; trabalhar; manobrar; lidar. (Do lat. *laborare*).

Laboratorio [la-bu-râ-tô-ri-u], *s. m.* logar onde se fazem experiencias biologicas, chemicas ou pharmaceuticas; parte de um forno de reverber, onde se colloca o combustivel; (fig.) logar onde se opéra transformação notavel. (De *laborar*). [Cintra.]

Loboreira [la-bu-rei-ra], *s. f.* planta da serra de

Laborinha [la-bu-ri-nbâ], *s. f.* especie de jogo popular.

Laboriosamente [la-bu-ri-ô-za-men-te], *adv.* de modo laborioso; á custa de fadigas. (De *laborioso*).

Laborioso [la-bu-ri-ô-zu], *adj.* que labora; trabalhador; trabalho; incansavel. (Do lat. *laboriosus*).

* **Laborista** [la-bu-ris-ta], *adj.* (neol.) trabalhista; partidario do trabalho; —, *s. m.* socialista que preconisa o trabalho. (De *trabalho*). [labradorite.]

Labradorite [la-bra-du-ri-te], *s. f.* o mesmo que

Labradorite [la-bra-du-ri-te], *s. f.* feldspatho, de reflexos opalinos, da costa do Labrador. (De *Labrador* n. p.). [mo que *murtuzeira*.]

* **Labrega** [la-brê-gha], *s. f.* (Aveiro) rede; o mes-

Labregamente [la-brê-gha-men-te], *adv.* com modos labregos. (De *labrego*).

Labrego [la-brê-ghu], *s. m. e adj.* homem rustico; aldeão; tocoo; labrosta; especie de arado com rodado deanteiro; o mesmo que *labego*; * (ilha do Pico) diabo; * (Açores) lobisbomem.

Labresto [la-brês-tu], *s. m.* o mesmo que *lamparna*.
Labro [lâ-bru], *s. m.* labio superior dos mamíferos; extremidade do bico dos insectos; extremidade exterior de umá concha univalve. (Do lat. *labrum*).

Labroides [la-brói-des], *s. m. pl.* familia de peixes que têm por typo o genero *labro*. (De *labro*).

Labroso [l.-brô-zu], *adj.* diz-se da concha univalve, cuja extremidade externa é grossa e revirada. (De *labro*). [(Por *lavrosta*. de *lavar*).

Labrosta [la-brôs-ta], *s. m. e adj.* labrôgo; rustico.

Labroste [la-brôs-te], *s. m. e adj.* o mesmo que *labrosta*.

Labruge [la-brú-je], *s. m.* (Bras.) especie de loireiro.

Labrusca [la-brús-ka], *s. f.* variedade de uva preta. (Do lat. *labrusca*).

Labrusco [la-brús-ku], *adj.* inculto; grosseiro; agreste; —, *s. m.* casta de uva branca do Cartaxo; o mesmo que *labrusca*. (Do lat. *labruscus*).

Labugante [la-bu-ghan-te], *s. m.* o mesmo que *lavagante*. [sa. (Do lat. *laburnum*).

Laburno [la-búr-uu], *s. m.* certa planta leguminosa.

Labuta [la-bú-ta], *s. f.* o mesmo que *labutação*. (De *labutar*). [labutar; lida. (De *labutar*).

Labutação [la-bu-ta-são], *s. f.* acto ou effeito de

Labutar [la-bu-târ], *v. intr.* trabalhar penosamente; esforçar-se; lidar; pugnar. (Corr. do lat. *laborare*?).

Labuzado [la-bu-zâ-du], *adj. part.* de *labuzar*.

Labuzar [la-bu-zâr], *v. tr.* o mesmo que *lambuzar*.

Labyrinthar [la-bi-rin-târ], *v. intr.* andar n'um labyrintho; enredar-se. (De *labyrintho*).

Labyrinthico [la-bi-rin-ti-ku], *adj.* relativo a labyrintho; intrincado. (De *labyrintho*).

Labyrinthiforme [la-bi-rin-ti-fôr-me], *adj.* que tem fôrma de labyrintho. (De *labyrintho* e *forma*).

Labyrintho [la-bi-rin-tu], *s. m.* edificio com taes divisões e recautos que é difficil achar-lhe sahida; confusão; parte interna do ouvido. (Do gr. *labyrinthos*).

Labyrinthodonte [la-bi-rin-tu-don-te], *s. m.* reptil amphibio, fossil, da serie paleozoica. (Do gr. *labyrinthos* e *odons*).

Laca [lâ-ka], *s. f.* resina extrahida das sementes de algumas plantas leguminosas; verniz da China; tinta da fécula do pau Brasil. (Do ar. *laca*).

Laço [la-sâ-ssu], *s. m.* pancada com o laço. (De *laco*). [custo; asêlha; laçaria. (De *laco*).

Laçada [la-sâ-da], *s. f.* laço que se desata sem

Laçado [la-sâ-du], *adj. part.* de *laçar*.

Lacaia [la-kâ-i-a], *s. f.* mulher que, em peças theatraes, representa o papel de criada, aia, etc. (De *lacao*).

Lacaiaida [la-ka-i-â-da], *s. f.* grupo de lacaios; acto ou dito de lacao. (De *lacao*).

Lacaiesco [la-ka-i-ês-ku], *adj.* relativo a lacao; proprio de lacao. (De *lacao*).

Lacao [la-kâ-i-u], *s. m.* criado que acompanhava o amo, com librê ou sem ella; tratante; (fig.) homem desprezivel. (Or. inc.). [que *atoleiro*).

Lacanhãl [la-ka-nhâl], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo

Lacão [la-kão], *s. m.* (prov.) presunto; pernil de porco.

Lacar [lâ-kar], *s. m.* (ant.) o mesmo que *lacre*.

Lacar [la-kâr], *v. intr.* (prov.) esbarrondar-se; esboroar-se. [laço em; enlaçar. (De *laco*).

Laçar [la-sâr], *v. tr.* prender com laço; atar; fazer

Laçarada [la-ssa-râ-da], *s. f.* conjunto de laços para enfeite. (De *laco*).

Laçaria [la-ssa-ri-a], *s. f.* ornatos ou festões em fôrma de laço; fitas enlaçadas. (De *laco*).

Laçarotes [la-ssa-rô-tes], *s. m.* (fam.) laços vistosos ou de mau gosto. (De *laco*). [De *laco*).

Laçarrão [la-ssa-rrão], *s. m.* laço grande e vistoso.

Lacca [lâ-ka], *s. f.* o mesmo que *laca* (melhor orth.).

Laccico [lâ-ssi-ku], *adj.* diz-se de um acido extrahido da lacca. (Do lat. *lacca*). [(Do lat. *lacca*).

Laccina [la-ssi-na], *s. f.* resina extrahida da lacca.

Laccera [la-ssi-ra], *s. f.* (Bairrada) camada de nata no leite, etc.; uateiro; lodeiro. (De *laco*).

Laceração [la-sse-ra-ssão], *s. f.* acção ou effeito de lacerar. (Do lat. *laceratio*).

Lacerado [la-sse-rá-du], *adj. part.* de lacerar.

Lacerante [la-sse-ran-te], *adj.* o mesmo que *dilacerante*. (Do lat. *lacerans*).

Lacerar [la-sse-rár], *v. tr.* o mesmo que *dilacerar*. (Do lat. *dilacerare*).

Lacertiforme [la-sser-ti-fór-me], *adj.* semelhante ao lagarto (Do lat. *lacertus* e *forma*).

Lacertinos [la-sser-ti-nus], *s. m. pl.* familia de reptis sanrios. (Do lat. *lacertus*).

Lacerto [la-ssér-tu], *s. m.* musculo entre o cotovello e o hombro. (Do lat. *lacertus*).

Lacete [la-ssé-te], *s. m.* parte da fechadura por onde passa o fecho; curva e contra-curva de uma estrada; movimento da machiua do comboio, quando marcha colleando. (De *laço*). [(Giria de ciganos).]

Lacha [lá-xa], *s. f.* (Bairrada) vergonha; pudor.

Lacico [lá-ssi-ku], *adj.* diz-se de um ácido que se extrai da laca. (De *laca*).

Lacina [la-sát-na], *s. f.* substancia resinosa, que forma a base de varias lacas do commercio. (De *laca*).

Lacinia [la-ssí-ni-a], *s. f.* (hot.) o mesmo que *sépal-a*. (Do lat. *lacinia*).

Laciniado [la-ssi-ui-á-dn], *adj.* (bot.) recortado em tiras irregulares. (Do lat. *lacinia*).

Laço ¹ [lá-ssu], *s. m.* nó que se desata sem custo; laçada; armadilha; cilada; (fig.) alliança; vinculo; marca de dansa mirandesa. (Do lat. *laqueus*).

Laço ², *s. m.* (Minho) pellicna que, á superficie da agua, é produzida por outras snstancias, como sabão, etc.; (Fundão) cal, que se esteude com a colher na taipa ou na parede. [*lacobrigense*.]

Lacobrigense [la-ku-bri-ssen-ssé], *adj.* o mesmo que

Lacobrigense [la-ku-bri-jen-ssé], *adj.* relativo á cidade de Lagos. (Do lat. *Lacobrica* u. p.).

La-condessa [la-kon-dé-ssa], *s. f.* certo jogo popular. [*laconico*; em resumo. (De *laconico*).

Laconicamente [la kó-ui-ka-men-te], *adv.* de modo

Laconico [la-kó-ni-ku], *adj.* couciso; hreve; resumido. Do gr. *lakónikos*).

Laconismo [la-ku-nís-mu], *s. m.* maneira de falar ou escrever laconicamente. (Do lat. *laconismus*).

Laconizar [la-ku-ni-zár], *v. tr.* tornar laconico; resumir. (De *laconico*).

Lacra [lá-kra], *s. f.* (corr. de *laca*).

Lacrado [la-krá-du], *adj.* fechado com lacre; sellado com lacre. (De *lacrar*).

Lacrador [la-kra-dór], *s. m.* o que lacra as garrafas nos armazens de viuho. (De *lacrar*).

Lacraia [la-krái-a], *s. f.* (Bras.) especie de canoa; (Aveiro) especie de peixe; (Bras.) insecto do Amazonas.

Lacrar [la-krár], *v. tr.* pôr lacre em; sellar com lacre. (De *lacre*).

Lacrau [la-kráu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *escorpião*; — do mar, certo peixe de Portugal. (Do ar. *al'acrab*).

Lacre [lá-kre], *s. m.* substancia resinosa, misturada com outra substancia corante, e que serve para sellar cartas, fechar garrafas, etc. (Mesma or. de *laca*).

Lacreada [la-kri-á-da], *s. f.* ornato esmaltado de lacre ou laca. (De *lacreado*).

Lacreado [la-kri-á-du], *adj. part.* de lacrear.

Lacrear [la-kri-ár], *v. tr.* dar côr de lacre a. (De *lacre*). [de lagrimas. (Do lat. *lacrimatio*).

Lacrimação [la-kri-ma-ssão], *s. f.* derramamento
+ **Lacrima-Christi** [lá-kri-ma-kris-ti], *s. m.* viuho especial produzido pelas viuhas das cercanias do Vesuvio (Pal. lat.).

Lacrimal [la-kri-mál], *adj.* relativo a lagrimas; que serve para a secreção das lagrimas; —, *s. m.* pequeno oss., dentro da orbita ocular. (Do lat. *lacrimalis*).

Lacrimante [la-kri-man-te], *adj.* o mesmo que *lacrimoso*. (Do lat. *lacrimans*).

Lacrimatorio [la-kri-ma-tó-ri-u], *adj.* relativo a la-

grimas; —, *s. m.* (hist.) pequeno vaso, e que se supunha guardar lagrimas. (Do lat. *lacrimabilis*).

Lacrimavel [la-kri-má-vel], *adj.* digno de dô. (Do lat. *lacrimabilis*).

Lacrimejar [la-kri-me-jár], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *lagrimejar*. (e der.).

Lacrimoso [la-kri-mó-zu], *adj.* que chora; haubado em lagrimas; lastimoso. (Do lat. *lacrimosus*).

Lacrões [la-króes], *s. m.* (artilh.) gauchos de ferro nos reparos de campanha. (Alter. prov. de *lacaurs*).

Lactação [la-kta-ssão], *s. f.* acto de lactar, ou de amamentar; secreção e excreção do leite. (Do lat. *lactatio*). [cteo. (Do lat. *lactans*).

Lactante [la-ktan-te], *adj.* que ainda mamma; la-

Lactar [la-ktár], *v. tr.* aleitar; amamentar; mamar. (Do lat. *lactare*).

Lactario [la-ktá-ri-u], *adj.* que segrega succo leitoso; —, *s. m.* * estabelecimento onde se fornece leite gratuito ás crianças. (Do lat. *lactarius*).

Lactato [la-ktá-tu], *s. m.* (chim.) nome generico dos saes, compostos pelo ácido lactico e uma base.

Lactea [lá-kti-a], *s. f.* semente dos peixes. (De *lacteo*).

Lactente [la-kten-te], *adj.* que ainda mamma; que ainda se está amamentando. (Do lat. *lactens*).

Lacteo [lá-kti-u], *adj.* relativo a leite; que produz leite; que tem côr de leite; que tem succo leitoso. (Do lat. *lacteus*).

Lactescencia [la-ktes-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidade dos liquidos lactescentes. (Do r. lat. *lactescens*).

Lactescente [la-ktes-ssen-te], *adj.* que tem a côr do leite; que tem succo leitoso. (Do lat. *lactescens*).

Lacticinio [la-kti-ssi-ni-u], *s. m.* preparação comestivel, em que o elemento principal é o leite. (Do lat. *lacticinium*). [*lactescente*. (De *lacticinio*).

Lacticinoso [la-kti-ssi-nó-zu], *adj.* o mesmo que

Lactico [lá-kti-ku], *adj.* diz-se de nm ácido que existe no aôro do leite. (Do lat. *lac, lactis*).

Lacticolor [la-kti-kn-lór], *adj.* que tem a côr do leite; branco, como leite. (Do lat. *lacticolor*).

Lactifero [la-kti-fe-ri-u], *adj.* que produz leite ou succo lactiforme; que tem flores brancas como o leite. (Do lat. *lac e ferre*).

Lactifico [la-kti-fi-ku], *adj.* que produz leite ou a secreção do leite. (Do lat. *lac, lactis e facere*).

Lactiforme [la-kti-fór-me], *adj.* semelhante ao leite. (Do lat. *lac e forma*).

Lactifugo [la-kti-fu-ghn], *adj.* que faz seccar o leite ás mulheres. (Do lat. *lac e fugere*).

Lactigeno [la-kti-ji-nu], *adj.* que produz leite. (Do lat. *lac e genere*). [lat. *lac, lactis*].

Lactina [la-kti-na], *s. f.* o mesmo que *lactose*. (Do

Lactineo [la-kti-ni-u], *adj.* (poet.) o mesmo que *lacticolor*. (Do lat. *lactineus*).

Lactiphago [la-kti-fa-ghu], *adj.* que se alimenta de leite. (Do lat. *lac e gr. phagên*).

Lactó-densimetro [lá-któ-den-ssi-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a densidade do leite e a sua pureza. (Do lat. *lac e gr. metron*).

Lactometro [la-któ-me-tru], *s. m.* o mesmo que *galactometro*. (Do lat. *lac e gr. metron*).

Lactophosphato [lá-ktn-fus-fá-tu], *s. m.* sal dúplo, formado pelo ácido lactico e pelo ácido phosphorico com uma base (De *lactico e phosphorico*).

Lactoscopio [lá-ktus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para medir a quantidade de mantega contida no leite. (Do lat. *lac e gr. skopein*).

Lactose [la-któ-ze], *s. f.* substancia privativa do leite.

Lactucario [la-ktu-ka-ri-u], *s. m.* succo do caule da alface. (Do lat. *lactuarius*).

Lactuoso [la-ktú-ssi-u], *adj.* (bot.) relativo ou semelhaute á alface. (Do lat. *lactuca*).

Lactucico [la-ktú-ssi-ku], *adj.* diz-se de um ácido extrahido do succo de certas chicoreaceas. (Do lat. *lactuca*).

Lactucina [la-ktu-ssi-na], *s. f.* substancia extrahida das lactuceas. (Do lat. *lactuca*).

Lactumen [la-ktú-men], *s. m.* (med.) especie de usagre que apparece nas crianças, durante a lactação. (Do lat. *lac, lactis*).

Lacuna [la-ku-na], *s. f.* vacuo n'nm corpo: intervallo; cavidade; (fig.) falta; omissão. (Do lat. *lacuna*).

Lacunar [la-ku-nár], *adj.* que tem lacunas. (De *lacuna*).

Lacunario [la-ku-ná-ri-u], *s. m.* espaço entre vigas; ornato nos intercolumnios das architraves. (Do lat. *lacunarius*). [que tem falhas. (De *lacuna*).

Lacunoso [la-ku-nô-zu], *adj.* o mesmo que *locunar*;

Lacustral [la-kus-trál], *adj.* o mesmo que *lacustre*. (Do *lacustre*).

Lacustre [la-kús-tre], *adj.* relativo a lago; que está ou vive sobre lagos. (Do lat. *lacustris*).

Lada [lá-da], *s. f.* estevão: corrente navegavel; pequena corrente. (De *lado*).

Ladainha [la-da-i-nha], *s. f.* oração em que se invoca a Virgem ou os santos pelos seus nomes; (fig.) relação fastidiosa. (Do lat. *litanía*).

Ladanifero [la-da-ni-fe-ru], *adj.* que produz ládano. (Do lat. *ladanum e ferre*). [lat. *ladanum*).

Ládano [lá-da-nu], *s. m.* o mesmo que *lábano*. (Do

Ladeamento [la-di-a-men-tu], *s. m.* acto de ladear; (artilh.) certo defeito do câmbio. (De *ladear*).

Ladear [la-di-ár], *v. tr.* seguir a par ou ao lado; estar ao lado; flanquear; (fig.) tergersar ácerca de; collocar por egual (a alma da peça); guiar para os lados; fazer andar de lado; — *v. intr.* audsr para os lados. (De *lado*). [encosta. (De *lado*).

Ladeira [la-dei-ra], *s. f.* terreno inclinado; declive;

Ladeirento [la-dei-ren-tu], *adj.* que tem ladcira; itre-gre. (De *ladeira*).

Ladeiro [la-dei-ru], *adj.* que pende para o lado; que está ao lado; chato; — *s. m.* o mesmo que *ladeira*. (De *lado*). [De *lado*].

Ladeza [la-dê-za], *s. f.* (p. us.) o mesmo que *lodo*.

Ladim [la-din], *adj.* o mesmo que *ladino*.

Ladinho [la-di-nhu], *adj.* (ant.) nôvi-latino; romá-nico; latino; ladino². (Do lat. *latinus*).

Ladínice [la-di-ni-sse], *s. f.* qualidade ou dito de ladino. (De *ladino*). [puro. (Do lat. *latinus*).

Ladino [la-di-nu], *adj.* astuto; finório; (ant.) latino;

* **Ladino**² *adj.* e *s. m.* especie de dialecto portuguez, em que os elementos predominantes são o hebreu, o es-pañhol, cbamado tambem *idioma espanhol, lingua vul-gar, lingua sephardi, judeo-espanhol*, etc. (Mendes dos Remedios. *Judeus port.* pag. 149). (Do lat. *latinus*).

Lado [lá-du], *s. m.* parte direita ou esquerda do corpo do homem ou do animis; flanco; logar ou parte situada á esquerda ou á direita; limite da figura geometrica; posição; banda; logar; sitio. (Do lat. *lotus*).

Ladra [lá-dra], *adj.* e *f.* mulher que furta ou rouba; — *s. f.* cambio; o mesmo que *biscalheira*; * pequena ba-teira, chamada tambem *malota*. (De *ladro*²).

Ladrado [la-drá-du], *s. m.* (pop.) latido; ladrido; (fig.) calumnia. (De *ladrar*). [lat. *latrator*).

Ladrador [la-dra-dór], *adj.* e *s. m.* que ladra. (Do

Ladradura [la-dra-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *latido*. (De *ladrar*).

Ladrál [la-drál], *s. m.* (Minho) cada um dos dois cos-taes de madeira que se levantam sobre a cheda; * tai-pal. (Do lat. *laterale*).

Ladrante [la-dran-te], *adj.* que ladra. (De *ladrar*).

Ladrão [la-drão], *adj.* que furta ou rouba; — *s. m.* o que furta ou rouba; tratante; biltrs; rebento vege-tal que prejudica o desenvolvimento da planta; (Alemt.) abertura na levada do mouhu; (Alemt.) baile da roda e canto; argusiro ou fragmento do pavio que torua exag-gerada a luz da vela; vaso onde nas adegas se deita o vinho ou o azeite que as pipas escorrem. (Do lat. *latro*). [toadamente. (Do lat. *latrare*).

Ladrar [la-drár], *v. intr.* dar latidos; gritar desen-

Ladraria [la-dra-ri-a], *s. f.* doença dos porcos, pro-duzida pelas ladras (vermes). (De *ladras*).

Ladras [lá-dras], *s. f. pl.* vermes que atacam o gado suino. [vaz. (De *ladrao*).

Ladravão [la-dra-vão], *s. m.* o mesmo que *ladra-*

Ladravaz [la-dra-vás], *s. m.* grande ladrao; graude patif. (Do r. *ladrao*).

Ladriço [la-dri-ssu], *s. m.* corda que prende o pé do cavallo ao travão. [ladrar).

Ladrído [la-dri-dn], *s. m.* o mesmo que *latido*. (De

Ladrilhado [la-dri-lhá-du], *adj. part.* de *ladrihar*; que tem ladrilbos. [driha. (De *ladrihar*).

Ladrilhador [la-dri-lha-dór], *adj.* e *s. m.* o que la-

Ladrilhar [la-dri-lhá-r], *v. tr.* pôr ladrilhos em; cal-çar com ladrilhos. (De *ladriho*).

Ladrilheiro [la-dri-lhei-ru], *s. m.* fabricante de la-drilhos. (De *ladriho*).

Ladrilho [la-dri-lbu], *s. m.* peça retangular de barro cozido, para pavimentos, etc.; tijolo; objecto com a fórma de ladrilbo; variedade de bolos seccos. (Do lat. hyp. *latericulus*). [piado).

Ladripado [la-dri-pá-du], *part.* de *ladripar*; surri-

Ladripar [la-dri-pár], *v. tr.* surripiar; furtar coisa de pouco valor. (De *ladro*²).

Ladripo [la-dri-pu], *s. m.* (Minho) aquelle que la-dri-pa. (De *ladripar*). [ladrar).

Ladro¹ [la-dru], *s. m.* o mesmo que *latido*. (De

Ladro² *adj.* ladrão; que captiva; variedade de pio-ho, chamado tambem *chato*. (Do lat. *latro*).

Ladroaço [la-dru-á-ssu], *adj.* o mesmo que *ladravaz*. (De *ladro*²).

Ladroagem [la-dru-á-jan-e], *s. f.* malta de la-drões; vicio de ladrao. (De *ladro*²).

Ladroeira [la-dru-éi-ra], *s. f.* acto de roubar; extor-são; furto; valhaoito; (fam.) venda por preço exsg-gerado. (De *ladrao*). [ras. (De *ladroeira*).

Ladroeirar [la-dru-ei-rár], *v. intr.* fazer ladroei-

Ladroeiro [la-dru-ei-ru], *s. m.* rebento que damnifi-ca as plantas. (De *ladrao*). [ra. (De *ladrao*).

Ladroice [la-dru-i-ssu], *s. f.* o mesmo que *ladroei-*

Ladróna [la-dró-na], *s. f.* e *adj.* (burl.) o mesmo que ladra; mulher bejeira. (Fem. de *ladrao*).

† **Lady** [lei-di], *s. f.* senhora ingleza; tratamento dado a certas damas da aristocracia. (Pal. ingl.).

Laes [lá-is], *s. m.* (var. orth. de *lais*).

Lagalhé [la-gba-lhê], *s. m.* (burl.) badameco; far-roupilha; biltre.

Lagamar [la-gba-már], *s. m.* cova no fundo do rio ou do mar; pégo; o mesmo que *alagamar*; lagôa de agua salgada. (De *logo e mar*). [remela).

Laganha [la-ghá-nha], *s. f.* (Tras-M.) o mesmo que

Laganhoso [la-gha-nhó-zu], *adj.* que tem laganha. (De *laganha*).

Lagão [la-ghão], *s. m.* especie de galé asiatica.

Lagar [la-ghár], *s. m.* tanque em que se espremem certos frutos (azeitonas, uvas, etc.); estabelecimento em que está esss tanque e apparatus respectivos. (Do r. de *logo*). [um lagar contém. (De *logar*).

Lagarada [la-gha-rá-da], *s. f.* porção de frutos que

Lagaragem [la-gha-rá-jan-e], *s. f.* serviços ou ope-rações para se fazer vinho ou azeite; retribuição ao dono do lagar, por cada lagarada. (De *lagar*).

Lagareiro [la-gha-rei-ru], *s. m.* o que trabalha em lagar; dono de lagar; — *adj.* relativo a lagar; diz-se de certos signaes usados em lagares, por occasião da lagaragem. [lagariça. (De *lagar*).

Lagareta [la-gba-ré-ta], *s. f.* (Minho) o mesmo que

Lagariça [la-gha-ri-ssa], *s. f.* pequeno lagar; lagar; (pop.) liquido entornado e espalhado. (De *lagar*).

Lagariço [la-gha-ri-ssu], *adj.* relativo ao lagar. (De *lagar*).

Lagarta [la-ghár-ta], *s. f.* larva dos iusectos lepidó-pteros; primeira phass da vida das borboletas; lagar-tixa. (Fem. do *lagarto*).

Lagarteira [la-ghar-tei-ra], *s. f.* toca ou buraco onde se acolhe o lagarto. (De *lagarto*).

Lagarteiro [la-ghar-tei-ru], *adj.* (chul.) matreiro; manboso. (De *lagarto*).

Lagartixa [la-gbar-ti-xa], *s. f.* pequeno lsgarto; sardanisca. (De *lagarto*).

Lagarto [la-ghár-tu], *s. m.* família de saurios; sardão; peixe dos Açores; * aparelho de apertar as roldas de cortiça. (Do lat. *lacertus*).

Lage [lá-je], *s. f.* pedra de superfície plana; lousa; quadro de pedra; rocha extensa, quasi plana. (Do b. lat. *lausea*).

Lagea [lá-ji-a], *s. f.* o mesmo que *lage*.

Lageado [la-ji-á-du], *s. m.* lagedo; pavimento coberto de lages; (Bras. de S.) regato, cujo leito é de rocha; *part. de lagear*.

Lageador [la-ji-a-dôr], *s. m.* o que assenta lages; o que lageia. (De *lagear*).

Lageamento [la-ji-a-men-tu], *s. m.* acto ou operação de lagear. (De *lagear*).

Lagear [la-ji-ár], *v. tr.* assentar lages em; calçar com lages. (De *lage*).

Lagedo [la-jé-du], *s. m.* lageamento; logar em que ha lages; lage muito extensa. (De *lage*).

Lagem [lá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *lage*.

Lago [lá-ghu], *s. m.* grande extensão de agua rodeada de terra; (p. ext.) grande porção de liquido entornado no solo. (Do lat. *lacus*).

Lagôa [la-ghô-a], *s. f.* pequeno lago; charco. (Do lat. *lacuna*). [pluvial estagnada. (De *lago*)]

Lagoeiro [la-ghu-ei-ru], *s. m.* (pop.) charco; agua

Lagophthaimo [la-ghu-ftál-mu], *s. m.* oclusão incompleta das palpebras durante o somno. (Do gr. *lagos* e *ophthalmos*).

Lagopo [la-ghô-pn], *s. m.* especie de trêvo; perdiz dos Alpes. (Do lat. *lagopus*).

Lagosta [la-ghôs-ta], *s. f.* crustaceo macruro, de carne muito saborosa e com antenas compridas. (Do lat. *lacusta*). [lagosta.]

Lagostim [la-ghus-tin], *s. m.* pequena lagosta. (De *lagosta*).

Lagreta [la-ghrê-ta], *s. f.* certo peixe de Portugal.

* **Lagrifas** [la-ghri-fas], *s. f. pl.* (giria do Porto) olhos. (De *lagrima* ?).

Lagrima [lá-gbri-ma], *s. f.* gota de humor liquido, que sai do olho; gota de liquido; (pop.) um pouquinho; (Alemt.) vinho que se faz só com o péso da uva amoutoada; — *pl.* pranto; choro. (Do lat. *lacrima*).

Lagrimação [la-ghri-ma-ssão], *s. f.* o mesmo que *lacrimação*.

Lagrimal [la-gbri-mál], *s. m. e adj.* o mesmo que *lacrimal*. [das salinas. (De *lagrima*)]

Lagrimal, *s. m.* bnaco que se faz nas barachas

Lagrimente [la-gbri-man-te], *adj.* o mesmo que *lacrimente*. (Do r. *lagrima*).

Lagrimar [la-ghri-már], *v. intr.* deitar lagrimas; chorar. (De *lagrima*).

Lagrimas-de-Job [lá-ghri-mas-de-jó], *s. f. pl.* planta graminea da India portugueza.

Lagrimatorio [la-gbri-ma-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *lacrimatorio*.

Lagrimejamento [la-ghri-me-ja-men-tu], *s. m.* acto de lagrimear. (De *lagrimear*)

Lagrimear [la-ghri-me-jár], *v. intr.* deitar algumas lagrimas; choramingar. (De *lagrima*).

Lagrimoso [la-ghri-mô-zu], *adj.* o mesmo que *lacrimoso*; (mus.) diz-se do andamento triste e lento. (De *lagrima*).

Lagueiro [la-ghu-ei-ru], *s. m.* mólbo de linbo com as raizes para um lado e as pontas para outro. (Mesma or. de *lagueiro*). [que lamegueiro.]

Lagueiro [la-ghu-mei-ru], *s. m.* (prov.) o mesmo

Laguna [la-ghú-ua], *s. f.* causal entre ilhas ou entre bancos de areia. (Do lat. *lacuna*).

Laia [lá-á], *s. f.* (pop.) qualidade; modo; casta; jaez. (Talvez de um dialecto de ciganos).

Laia, *s. f.* (gir.) prata.

Laical [lá-kál], *adj.* relativo a leigo; proprio de leigo. (Do lat. *laicus*).

Laicalismo [lá-ka-lis-mu], *s. m.* attribuições estranhas ao poder ecclesiastico. (De *laical*).

Lais [lá-is], *s. m.* ponta da verga (uo navio).

Laiva [lá-va], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *labia*. (Corr. de *labia*).

Laivado [lá-vá-du], *adj.* que tem laivos. (De *laivar*).

Laivar [lá-vár], *v. tr.* pôr laivos em; besuntar. (De *laivo*). [mentos; (gir.) lenço. (Do lat. *labes*).

Laivo [lá-vu], *s. m.* udoas; veio; mancha; rudi-

Laivoso [lá-vô-zu], *adj.* (Alg.) que tem laiva. (De *laiva*).

Laja [lá-ja], *s. f.* o mesmo ou melhor que *lage*.

Lajeira [la-jei-ra], *s. f.* (Beira) laja ampla e lisa. (De *laja*).

Lama, *s. f.* mistura de terra com agua; lódo; —, *s. m.* (pop.) homem fraco, inhanho; (gir.) prata. (Do lat. *lama*). [peruv. *llama*].

Lama, *s. m.* especie de camêlo sem corcova. (Do

Lama, *s. m.* sacerdote budhista; *grão* —, chefe da religião budhista. (Do thibet. *blama*).

Lamaçal [la-ma-ssá], *s. f.* logar em que ba nuita lama; lodaçal; lameiro. (De *lama* ?).

Lamação [la-ma-ssão], *s. m.* o mesmo que *lamarão*. (De *lama*). [maçal. (De *lama*)]

Lamaceiro [la-ma-ssai-ru], *s. m.* o mesmo que *lama*

Lamacento [la-ma-ssen-tu], *adj.* em que ha muita lama; lodoso; relativo a lama. (De *lamaçal*).

Lamarão [la-ma-rão], *s. m.* grande lamaçal; grande porção de lodo a descoberto; (Bairrada) grande mentira; mexericos. (Do r. *lama*).

Lamarento [la-ma-ren-tu], *adj.* o mesmo que *lamaroso*. (De *lama*). [cento. (De *lama*)]

Lamaroso [la-ma-rô-zu], *adj.* o mesmo que *lama-*

* **Lamba** [lan-ba], *s. m.* us. na locução *chorar* o —, carpir as suas magoas. (Talvez do quiubundo).

Lambada [lan-bá-da], *s. f.* (chul.) paulada; tunda; sova. (Do r. *lambo* ?).

Lambamba [lan-ban-ba], *s. m.* (Bras) beberrão de cachaça. (De *lamber*).

Lambança [lan-ban-ssa], *s. f.* (Bras. do N.) bazofia; jactancia; (pop.) coisa que se pôde *lamber* ou comer. (Do cast. *alabanza*).

Lambanceiro [lan-bau-ssai-ru], *s. m.* (Bras. do N.) homem vaidoso; jactancioso. (De *lambança*).

Lambão [lan-bão], *s. f.* glntão; comilão; guloso; (Fundão) homem ou rapaz indolente, maudrião. (Do r. *lamber*). [De *lambareiro*].

Lambarar [lan-ba-rár], *v. intr.* comer lambarices.

Lambaraz [lan-ba-rás], *s. m.* o mesmo que *lambareiro*. (De *lamber*). [dade; parola.]

Lambareada [lan-ba-ri-á-da], *s. f.* (Alg.) loquaci-

Lambareiro [lan-ba-rei-ru], *adj. e s. m.* guloso; que gosta de lambarices; chocalbeiro; (naut.) cabo, limitado por um sapatilho e por um gato; (naut.) talha destinada a manter as ancoras ua posição horizontal. (Do r. *lamber*).

Lambarejar [lan-ba-re-jár], *v. intr.* (pop.) provar comidas, remexendo-as. (De *lamber*).

Lambari [lan-ba-ri], *s. m.* certo peixe do Brasil.

Lambarice [lan-ba-ri-ssé], *s. f.* gulodice; qualidade de lambareiro. (De *lamber*).

Lambariscar [lan-ba-ris-kár], *v. intr.* (prov.) o mesmo que *lambarejar*. (Do r. *lamber*).

Lambaz [lan-bás], *adj.* (chul.) lambão; glutão; vas-soira de cordas, ou trapos, usada a bordo; (prov.) tijolo grosso. (Do r. *lamber*).

Lambazado [lan-ba-zá-du], *adj.* euxugado com lambaz. (De *lambazar*).

Lambazar [lan-ba-zár], *v. tr.* euxngar ou varrer com o lambaz. (De *lambaz*).

Lambda [lan-bda], *s. f.* ucme da letra que no alphabeto grego corresponde a l; (anat.) a sutura lambdoide.

Lambdacismo [lan-bda-ssis-mu], *s. m.* pronuncia da letra l; troca do r por l ua pronuncia. (De *lambda*).

Lambdatico [lan-bdá-ti-ku], *adj.* o mesmo que *lambdico*. (De *lambda*).

Lambdico [lan-bdi-ku], *adj.* diz-se do angulo posterior-superior dos parietaes. (De *Lambda*).

Lambdoide [lan-bdó-i-de], *adj. f.* o mesmo que *lambdoidea*. (De *lambda*).

Lambdoidea [lao-bdu-i-di-a], *adj. f.* diz-se da sutura occipito-parietal. (Do gr. *lambda* e *eidós*).

Lambear [lau-bi-ár], *v. tr.* (chul.) comer soffregamente; devorar. (Do r. *lamber*).

Lambeche [lau-bé-xe], *s. m.* especie de charrua, uo Ribatejo. (Prov. do r. *lamber*).

Lambedela [lau-be-dé-la], *s. f.* acto de *lamber*; coisa que se lambe de uma só vez; (fig.) gorgeta; pechuiça. (De *lamber*).

Lambédine [lau-bé-di-ue], *s. m.* (fam.) guloseima; bom petisco. (De *lamber*).

Lambedor [lan-be-dór], *adj.* que lambe; —, *s. m.* xarope de açúcar, flores, frutos, etc.; coisa doce. (De *lamber*).

Lambadura [lau-be-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *lambefe*. [bedela.] (De *lamber*).

Lambefe [lau-bé-fe], *s. m.* (Trás-M.) tabefe; lambada. [çoso e ocioso. (Do r. *lambão*).

Lambeirão [lau-bei-rão], *s. m.* (Fundão) preguiça.

Lambeiro [lau-bei-ru], *adj. e s. m.* lambareiro. (De *lamber*).

Lambeirona [lan-bei-rô-ua], *s. f.* (Flexão fem. de *lambefe*).

Lambe-lhe-os-dedos [lan-be-lhe-us-dé-dus], *s. f.* variedade de pera, chamada *amorim* ou *amerim*. (De *lamber* e *dedos*).

Lambe-pratos [lan-be-prá-tus], *s. m.* (fam.) guloso; *lambaz*; glutão. (De *lamber* e *pratos*).

Lamber [lau-bér], *v. tr.* passar a liogua sobre; polir; e apurar; comer aoffregamente; devorar; — *se*, *v. pr.* manifestar alegria. (Do lat. *lambere*).

Lambião [lau-bi-ão], *s. m.* (Açóres) labareda.

Lambida [lau-bi-da], *s. f.* o mesmo que *lambadura*; bisca lambida. (V. *Lambido*). (De *lamber*).

Lambido [lau-bi-du], *adj.* apurado ou polido em excesso; *bisca lambida*, jogo da bisca entre tres parceiros. (De *lamber*).

Lambiscado [lan-bis-ká-du], *part.* de *lambiscar*.

Lambiscar [lan-bis-kár], *v. tr.* comer pouco; debicar. (Do r. *lamber*).

Lambisco [lau-bis-ku], *s. m.* (pop.) porção pequena de comida; pouca coisa; quasi nada. (Do r. *lamber*).

Lambisgoia [lan-bis-gói-a], *s. f.* mulher delambida; cosevilheira; mexeriqueira. (Do r. *lamber*).

Lambisqueiro [lau-bis-kei-ru], *adj. e s. m.* o que lambisca ou debica; lambareiro. (De *lambisco*).

Lambitana [lau-bi-tá-ua], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *lambisgoia*.

Lambrequins [lau-bre-tíns], *s. m. pl.* antiga cobertura do elmo; orato que desce do elmo sobre o escudo; recorte de paou ou madeira para eufite de estore. cantoneira, etc. (Do fr. *lambrequins*).

Lambresto [lau-brés-tu], *s. m.* o mesmo que *lampsana*.

Lambrete [lau-bré-te], *s. m.* regua estreita, que se amarra a cada uma das peças do aparelho da embracção, quando esta desarma. [Tambem lbe chamam *lambrete*].

Lambris [lau-brís], *s. m.* madeira lavada, mormore ou estuque, com que ae revestem as paredes ou o tecto de uma casa. (Do fr. *lambris*).

Lambrusca [lau-brús-ka], *s. f.* o mesmo que *labrusca*. (Do cast. *lambrusca*).

Lambuça [lau-bú-ssa], *s. f.* o mesmo que *lambuçada*. (De *lambucar*).

Lambuçada [lau-bu-ssa-dé-la], *s. f.* o mesmo que *lambuçar*.

Lambuçar [lau-bu-ssár], *v. tr.* o mesmo que *lambujar*. [bujem; lambazar. (De *lambujem*).

Lambujar [lau-bu-jár], *v. tr.* (pop.) andar á *lambuge*. [lambujem.] (De *lambujem*).

Lambuge [lao-bú-je], *s. f.* (olar.) barro muito fino. (Corr. de *lambugem*).

Lambujeiro [lao-bu-jei-ru], *adj. e s. m.* aquelle que lambuja. (De *lambujar*).

Lambujem [lau-bú-jau-e], *s. f.* gulodice; glutona-

ria; pequeno lucro: * (Bras.) gratificação, luvas; o mesmo que *lambuge*. (Do r. de *lamber*).

Lambujem [lau-bu-je]; *s. f.* especie de oliveira miuhota.

Lambusada [lau-bu-zá-da], *s. f.* (pop.) coisa que suja; lambadura. (De *lambusar*).

Lambusadela [lau-bu-za-dé-la], *s. f.* lambedela; acto de *lambusar*; mancha de comida ou bebida; (fig.) laivos; ligeirss uoções. (De *lambusar*).

Lambusado [lau-bu-zá-du], *adj. part.* de *lambusar*; emporalhado.

Lambusar [lau-bu-zár], *v. tr.* pôr udoas de gordura em; emporcalhar. (Do r. de *lamber*).

Lambuzão [lau-bu-zão], *s. m.* (Açores) o mesmo que *lubishomem*. (De *lambaz*?).

Lambuzar [lau-bu-zár], *v. tr.* (e der.) o meamo que *lambusar* (e der.).

Lambuzo [lao-bú-zu], *s. m.* arbusto africano, sarmentoso, e de folhas oppostas. (Pal. Lund.).

Lamecha [la-mé-xa], *s. m. e adj.* (chul.) bajojo; uamorado ridiculo. [(Dem. der. do fr. *lame*).

Lamécula [la-mé-ku-la], *s. f.* pequena lamina.

Lamêda [la-mé-da], *s. f.* (Corr. de *alamêda*).

Lamego [la-mé-gbu], *s. m.* arado varredoiro; labrego. (Corr. de *labrego*).

Lamegueiro [la-me-ghei-ru], *s. m.* arvôre semelbante ao limoeiro, e vulgar ua Beira; ulmeiro. (De *Lamego* u. p.). [taua. (De *lama*).

Lameira [la-mei-ra], *s. f.* casta de uva transmou-

Lameira [la-mei-ra], *s. f.* lameiro; lamaçal. (De *lama*).

Lameirado [la-mei-rá-du], *adj. part.* de *lameirar*; convertido em lameiro. [lameiro].

Lameiral [la-mei-rál], *s. m.* grande lameiro. (De *lameirar*).

Lameirar [la-mei-rár], *v. tr.* couverter em lameiro; limar. (De *lameiro*).

Lameiro [la-mei-ru], *s. m.* lamaçal; terra alagadiça; tremedal. (De *lama*).

Lameirão [la-mei-rão], *s. m.* (Bairrada) pequeno passaro, de rabo curto e papo róxo.

Lamella [la-mé-la], *s. f.* lamina pequena; membrana de'gada. (Do lat. *lamella*).

Lamellado [la-me-lá-du], *adj.* que tem lamellas; *part.* de *lamellar*.

Lamellar [la-me-lár], *v. tr.* guarnecer com lamias; dividir em lamias. (De *lamella*).

Lamellar [la-me-lár], *adj.* o mesmo que *lamelloso*. (De *lamella*).

Lamellibranchio [la-me-li-bran-ki-u], *adj.* (zool.) que tem brachias em forma de lamias semi-circulares. (De *lamella* e *branchias*).

Lamellicorneo [la-me-li-kór-ui-u], *adj.* (zool.) que termina em massa folhosa; —, *s. m. pl.* familia de insectos coleopteros-pentameros. (De *lamella* e *corneo*).

Lamellifero [la-me-li-fe-ru], *adj.* que tem forma de lamina; —, *s. m. pl.* familia de polypeiros. (Do lat. *lamella* e *ferre*).

Lamellipede [la-me-li-pe-de], *adj.* que tem [pés achatados. (Do lat. *lamella* e *pes*).

Lamelliostro [la-me-li-rrós-tru], *adj.* que tem bico guarnecido de lamias; —, *s. m. pl.* aves palmipedes, cujo bico é guarnecido de lamias corneas em forma de deotes. (De *lamella* e *rostro*). [lamella].

Lameloso [la-me-ló-zu], *adj.* que tem lamias. (De *lamella*).

Lamentação [la-meu-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de lamentar; queixa; elegia; clamór. (Do lat. *lamentatio*).

Lamentado [la-meu-tá-du], *part.* de *lamentar*.

Lamentador [la-meu-ta-dór], *adj. e s. m.* o que lamenta ou pranteia. (Do lat. *lamentator*).

Lamentar [la-meu-tár], *v. tr.* prantear com gemidos ou gritos; lastimar; compadecer-se de; — *se*, *v. pr.* queixar-se; lastimar-se. (Do lat. *lamentari*).

Lamentavel [la-meu-tá-vel], *adj.* digno de ser lamentado; digno de dó; lastimavel. (De *lamentar*).

Lamentavelmente [la-meu-tá-vel-men-te], *adv.* de modo lamentavel; com lameutos. (De *lamentavel*).

Lamento [la-meu-ta], *s. m.* queixa; prauto; lameu-tação. (Do lat. *lamentum*).

Lamentoso [la-men-tô-zu], *adj.* relativo a lamento; plangente; que apresenta caracter de lamentação. (De *lamentô*). [ulmeiro.]

Lamigueiro [lá-mi-ghei-ru], *s. m.* o mesmo que [ulmeiro.]

Lamina [lá-mi-na], *s. f.* chapa delgada de metal; tira delgada; lasca; folha de alguns instrumentos cortantes; painel; estampa ou pintura com caixilho; (fig.) pessoa estúpida. (Do lat. *lamina*).

Laminação [la-mi-na-são], *s. f.* acto ou efeito de laminar; redução a laminas. (Da *laminar*).

Laminado [la-mi-ná-du], *adj.* reduzido a laminas. (De *laminar*).

Laminador [la-mi-na-dôr], *s. m.* o que lamina; machina de laminar. (De *laminar*).

Laminagem [la-mi-ná-jan-e], *s. f.* o mesmo que *laminação*. (De *laminar*).

Laminar [la-mi-nár], *v. tr.* reduzir a laminas; chapear. (De *lamina*).

Laminar, *adj.* qua tem fôrma de laminas; que tem laminas. (De *lamina*). [*s. f.* especie de alga.]

Laminaria-digitada [la-mi-ná-ri-a-di-ji-tá-da], [*s. f.* especie de alga.]

Laminoso [la-mi-nô-zu], *adj.* o mesmo que *laminar*. (Do lat. *laminosus*).

Lamio branco [lá-mi-n-bran-ku], *s. m.* (bot.) o mesmo que *urtiga-morta*. [(moeda).]

Lamira [la-mi-ra], *s. f.* (gir.) o mesmo que *libra*

Lamiré [la-mi-rê], *s. m.* diapasão; (fig.) signal para começar. (fam.) reprehensão. (Das notaa mus. *la, mi, ré*).

Lamoja [la-mô-ja], *s. f.* barrela em qua entra barro e sguã. (Do r. *lama*). [(De *lama*)]

Lamoso [la-mô-zu], *adj.* o mesmo que *lamacento*.

Lampa [lan-pa], *s. f.* aeda da China; (pop.) lampada. (Contr. da *lampada*).

Lampa, *s. f.* frnto que se apanha em a noite de S. João; fgo lampo; —, *s. f. pl.* levar as lampas a quem, ter auperioridade; sobrelevar. (Da *lampo*).

Lampaça [lan-pá-ssa], *s. f.* (Trás-M.) especie de acelga; o mesmo que *labaça*.

Lampada [lan-pa-da], *s. f.* vaso em que sa accende luz. alimentada a azeite. (Do lat. *lampas*).

Lampadario [lan-pa-dá-ri-u], *s. m.* especie de lustre com varias lampadas; candelabro. (Do lat. *lampadarius*).

Lampadeiro [lan-pa-dei-ru], *s. m.* fabricante de lampadas; haste de metal ou madeira para sustentar lampadas. (De *lampada*).

Lampana [lan-pá-na], *s. f.* (burl.) peta; hazofia; intrujice; (chul.) hofetada.

Lamparejar [lan-pa-re-jár], *v. intr.* hruxnlear; fulgir. (De *lampada*).

Lamparina [lan-pa-ri-na], *s. f.* pequena lampada; pequeno disco com torcida ao meio, que se põa sobre azeite; luminaria; (chul.) hofetada. (Do r. *lampada*).

Lampascopio [lan-pas-kô-pi-u], *s. m.* especie de lanterna magica. (Do gr. *lampas* e *skopein*).

Lampeão [lan-pi-ão], *s. m.* (e der.) o mesmo que *lampião* (e der.).

Lampeiro [lan-pe-i-ru], *adj.* o mesmo que *lampo*; (fig.) mettedigo; espevitado; apressnrado. (De *lampa*).

Lampejante [lan-pe-jan-te], *adj.* que lampeja. (De *lampejar*).

Lampejar [lan-pe-jár], *v. intr.* acintillar; brilhar como relampago; (Minho) relampaguear. (De *lampejo*).

Lampejo [lan-pê-ju], *s. m.* acto de lampejar; manifestação rapida da uma ideia, etc.; pullido reflexo. (Do r. *lampada*).

Lampianista [lan-pi-a-nis-ta], *s. m.* o qna accende e apaga os caudeiros da illuminação pnblica. (De *lampião*). [til ou fixa. (Do r. de *lampada*)]

Lampião [lan-pi-ão], *s. m.* lanterna grande, portavel.

Lampinho [lan-pi-nhu], *adj.* que não tem oarha; —, *s. m.* individuo imberbe ou que não tem barba. (Do cast. *lampino*).

Lampista [lan-pis-ta], *s. m.* fabricante de lampiões ou lanternas. (De *lampa*). [gos.]

Lampo [lan-pn], *adj.* tamporão (fal. de certos fi-

Lampo, *s. m.* (Minho) o mesmo que *relampago*. (Contr. de *relampago*). [ampana.]

Lampona [lan-pô-ua], *s. f.* (Bairrada) o mesmo que [ampana.]

Lamponeiro [lan-pu-nei-ru], *adj.* que diz lamponas; intrujão. (De *lampona*).

Lamprear [lan-pri-ár], *v. intr.* (j. da hola) deitar abaixo (um pau) sem tocar nos outros.

Lampreieira [lan-pri-ei-ra], *s. f.* rede de emmalhar, para pescar lampreias. (De *lampreia*).

Lamprometro [lan-prô-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a intensidade da luz. (Do gr. *lampros* e *metron*).

Lampsana [lan-pssá-ua], *s. f.* planta annual, da fam. das compostas, chamada tambem *lambresto*. (Do lat. *lampsana*).

Lamuge [la-mü-je], *s. f.* certo mollusco maritimo.

Lamúria [la-mú-ri-a], *s. f.* choradeira; jeremiada; supplica importuna. (Da *lamuriar*).

Lamuriente [la-mu-ri-an-te], *adj.* que faz lamuria; lamentoso. (De *lamuriar*).

Lamuriar [la-mu-ri-ár], *v. intr.* e *pr.* fazer lamuria; prantear-se. (Do fr. *larmoyer*?).

Lamuriento [la-mu-ri-en-tu], *adj.* o mesmo que *lamuriente*. (De *lamuriar*).

Lamurioso [la-mu-ri-ô-zu], *adj.* o mesmo que *lamuriente*. (De *lamuria*).

Lan [lân], *s. m.* pêlo macio e longo que cobre o corpo do carneiro e outros animaes; tecido ou fazenda d'eases pêlos; lanugem; carapinha; (fig.) acanhamento; excessivo acanhamento. (Do lat. *lana*).

Lana [lá-na], *s. f.* pal. latina que significa lan, usada apenas na phrase: *lana-caprina*. (V. *Lana-caprina*).

Lana-caprina [lá-na-ka-pri-na], *s. f.* insignificancia; bagatela. (Do lat. *lana a caprinus*).

Lanada [la-ná-da], *s. f.* varredoiro feito de pellea de ovelha, para limpar interiormente os canhões. (Do lat. *lanatus*). [lat. *lana*.]

Lanar [la-nár], *adj.* relativo a lan; lanigero. (Do [lat. *lana*].)

Lança [lan-ssa], *s. f.* arma offensiva, formada de nma haste qua termina em lamina ponteguda; antenna nautica; varal de carruagem. (Do lat. *lancea*).

Lançaço [lan-ssa-ssu], *s. m.* (Bras.) lançaça; golpes de lança. (De *lanço*). [com lança. (De *lança*].)

Lançaça [lan-ssa-da], *s. f.* pancada ou ferimento

Lançaçeira [lan-ssa-dei-ra], *s. f.* especie de vareta em que sa enfia o fio da trama; pequeno instrumento analogo nas machinas de costura. (De *lançar*).

Lançaçido [lan-ssa-di-ssu], *adj.* (pop.) que se deve deitar fóra; que não presta. (De *lançar*).

Lançaço [lan-ssa-dn], *part.* de *lançar*; —, *s. m.* aquillo que se vomiton.

Lançaçor [lan-ssa-dôr], *adj.* que lança; —, *s. m.* o que offereçe lances em leilões; (pop.) lançaçote. (De *lançar*). [lançar. (De *lançar*].)

Lançaçura [lan-ssa-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de [lançar. (De *lançar*].)

Lançaçamento [lan-ssa-men-tu], *s. m.* acto de lançar; rebento vegetal; inscripção dos contribuintes e suas respectivas quotas; assentamento; ecripturação de verba; *cavallo de —*, cavallo prociador. (De *lançar*).

Lançaçante [lan-ssa-nte], *adj.* que lança. (De *lançar*).

Lançaçantina [lan-kan-ti-na], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *leucantina*.

Lançaçar [lan-ssár], *v. tr.* arrojear; arremessar; deitar; fazer sahir; vomitar; causar; apontar; inscrever; fazer lançaçamento em; exhalar; —, *se, v. pr.* atirar-se; arrojear-se; precipitar-se; avançar. (Da *lança*).

Lançaçote [lan-ssa-rô-ta], *s. m.* individuo que auxilia o cavallo no acto de padrear. (Do r. *lançar*).

Lance [lan-ase], *s. m.* acto ou efeito de lançar; conjunctura; facto notavel; rasgo; caso difficil; golpe; transe. (De *lançar*).

Lanceada [lan-ssi-á-da], *s. f.* (Bras. do Pará) pescaria com rede de arrastar. (Do r. *lanço*).

Lanceado [lan-ssi-á-dn], *part.* da *lançar*.

Lanceador [lan-ssi-á-dôr], *s. m.* o que lanceia. (De *lançar*).

Lancear [lan-ssi-âr], *v. tr.* ferir com lança; (fig.) atormentar; pungir; lancinar. (De *lança*).

Lancear², *v. tr.* (Bras.) pescar com rede. (De *lança*).

Lanceiro [lan-sse-i-ru], *s. m.* casa de armas; cabide de armas; armeiro; fabricante de lanças; soldado com lança; —, *pl.* regimento de soldados com lança; especie de quadrilha dançante. (De *lança*).

Lanceolado [lan-sse-u-lá-du], *adj.* semelhante ao ferro de lança. (Do lat. *lanceolatus*).

Lanceolar [lan-sse-u-lár], *adj.* o mesmo que *lanceolado*.

Lanceta [lan-sse-ta], *s. f.* pequena lamina lanceolada para operações cirurgicas; cutello de ahater rezes; certa planta brasileira. (Do fr. *lancette*).

Lancetada [lan-sse-tá-da], *s. f.* acto de lancetar; golpe com lanceta. (De *lanceta*).

Lancetado [lan-sse-tá-du], *part.* de *lancetar*; operado com lanceta.

Lancetar [lan-sse-tár], *v. tr.* abrir ou ferir com lanceta; esvurmar. (De *lanceta*).

Lanceteira [lan-sse-tei-ra], *s. f.* especie de lima, usada por serralheiros, etc. (De *lanceta*).

Lancha [lan-xa], *s. f.* (Tras-M.) certa pedra schistosa e grosseira.

Lancha² *s. f.* pequeno barco para serviço de navios; barco maior para navegação costeira, para pesca, etc. (Do cast. *lanchar*).

Lanchada [lan-xá-da], *s. f.* carga de uma lancha.

Lanchada², *s. f.* (chul.) bofetada (na Covilban).

Lanchão [lan-xão], *s. m.* lancha grande. (De *lanchar*).

Lanchão², *s. m.* (Tras-M.) grande lage schistosa.

Lanchar [lan-xár], *v. tr.* comer ao lanche; —, *v. intr.* tomar um lanche. (De *lanche*).

Lanchara [lan-xá-ra], *s. f.* antigo barco de guerra no Oriente.

Lanche [lan-xe], *s. m.* pequena refeição entre o almoço e o jantar. (Do ingl. *lunch*).

* **Lancheiro** [lan-xei-ru], *s. m.* coaductor ou remador de lancha. (De *lanchar*).

Lancheta [lan-xé-ta], *s. f.* pequena lancha. (De *lanchar*).

Lancil [lan-ssil], *s. m.* pedra de cantaria, comprida e estreita, para peitoril, resguardo de estradas, etc. (De *lançar*).

Lancinado [lan-ssi-ná-du], *adj. part.* de *lancinar*.

Lancinante [lan-ssi-nan-te], *adj.* que lancina; pungente; cruciante. (Do lat. *lancinans*).

Lancinar [lan-ssi-nár], *v. tr.* golpear; torturar; affligir. (Do lat. *lancinare*).

Lanço [lan-ssu], *s. m.* acto ou effeito de lançar; effeito de lançar; offerta de preço em leilão; secção de uma estrada, de um muro, etc.; exteção de uma fachada; porção de peixe que uma rede apanha; lado de uma rua, etc.; volta da lançadeira; parte de uma escada comprehendida entre dois patamares; lance; relance. (De *lançar*).

Landa [lan dá], *s. f.* cbaraeca; terreno inculto. (Do *al. land*).

Landagololo [lan-da-ghn-ló-lu], *s. m.* o mesmo que *rulamala*.

Landainas [lan-dái-nas], *s. f. pl.* (Tras-M.) lérias;]

Landaineiro [lan-da-i-nei-ru], *s. m.* (Tras-M.) o que diz lérias; o que anda sempre com landainas. (De *landainas*).

† **Landau** [lan-dô], *s. m.* carruagem de quatro rodas, cujo tejadillo pode fechar-se ou abrir-se. (Pal. fr.).

Lande [lan-de], *s. f.* bolota; glande. (Do lat. *glans*).

Lan-de-borrego [lan-de-ba-rré-ghu], *s. f.* uma das especies de limo, nas salinas. (De *lande*).

Landeira [lan-dei-ra], *s. f.* montado de sobreiros.

Landgrave [lan-de-ghrá-ve], *s. m.* titulo de alguns príncipes alemães. (Do al. *land e graf*).

Landi [lan-dí], *s. m.* o mesmo que *lantim*.

Landim [lan-din], *s. m.* ligna dos landins (Lorenção Marques).

Landino [lan-dí-nu], *adj.* relativo aos landins. (De *landim*).

Landins [lan-dins], *s. m. pl.* negros ou povos das margens do Zambeze. [vestre.]

Landirana [lan-di-rá-na], *s. f.* (Bras.) arvore sil-]

Landoa [lan-dn-a], *s. f.* fenda natural nos troncos dos carvalhos, castanheiros, etc.

Landolphia [lan-dól-fi-a], *s. f.* arvore collossal da Africa, e que produz borraeca.

Landra [lan-dra], *s. f.* o mesmo que *landre*.

Landraia [lan-drá-i-a], *s. f.* (Trás-M.) mñher antipathica, de má indole.

Landre [lan-dre], *s. f.* (Minho) o mesmo que *lande*.

* **Landro** [lan-dru], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *eloendro* ou *loendro*.

Landum [lan-dun], *s. m.* (corr. de *lundun*).

* **Laneiro** [la-nei-ru], *s. m.* casa da lan (Alemtje). (De *lan*).

Langará [lan-gha-rá], *s. m.* (fam.) o mesmo que *arriosa* ou *esparrela*; (Trás-M.) harulbo; questões.

Langarê [lan-gha-ré], *s. m.* (fam.) linguado ou manuscrito, feito á pressa.

Langola [lan-ghn-la], *s. f.* nome da doença do somno, n'alguns pontos da Africa portugueza.

Langonha [lan-ghô-nha], *s. f.* (chul.) o mesmo que *esperma*. (Mesma or. de *linguinhento*).

Langor [lan-ghôr], *s. m.* o mesmo que *languidez*. (Do lat. *langor*).

Langorosamente [lan-ghu-ró-za-men-te], *adv.* de modo langoroso. (De *langoroso*).

Langoroso [lan-ghu-rô-zu], *adj.* que tem langor; frouxo; languido. (De *langor*).

Langotim [lan-ghu-tin], *s. m.* panno coa que os indios se cobrem da cintura para baixo; tanga. (Do iadust. *lagoti*).

Langronha [lan-ghrô-nha], *s. f.* (Douro) especie de alga que cresce nas rochas mariahas.

Langua [lan-ghu-a], *s. f.* terreno chão, pantanoso e sem arvoredo (Africa oriental).

Langue [lan-ge], *adj.* o mesmo que *languido*.

Languecer [lan-ghes-ssér], *v. intr.* o mesmo que *languescer*. [preta algarvia.]

Langueador [lan-ghes-dôr], *s. m.* variedade de uva.]

Langueirão [lan-ghes-rão], *s. m.* (Trás-M.) homem extremamente alto e iadolente. (De *languieiras*).

Langueiras [lan-ghie-ras], *s. m.* (Trás-M.) sugeito alto, desageitado e indolente.

Languente [lan-ghen-te], *adj.* o mesmo que *languido*. (Do lat. *languens*).

Languento [lan-ghen-tu], *adj.* (pop.) doentio; piegas; acbacadiço. (Da mesma or. de *languente*).

Languescer [lan-ghes-ssér], *v. intr.* o mesmo que *enlanguescer*. [languidez. (De *languido*.)]

Languidamente [lan-ghi-da-men-te], *adv.* com]

Languidescer [laa-ghi-des-ssér], *v. intr.* o mesmo que *languescer*.

Languidez [lan-ghi-dés], *s. f.* estado do que é languido; enfraquecim nto mórbido; defiahamento; morbidéz. (De *languido*).

Languido [lan-ghi-du], *adj.* debilitado; fraco; mórbido; frouxo; voluptuoso. (Do lat. *languidus*).

Languinhento [lan-ghi-nhen-tu], *adj.* (pop.) pegajoso; molle e bumido; fraco; debiqueiro. (Do mesmo r. de *languente*).

Languinhoso [lan-ghi-nhó-zu], *adj.* o mesmo que]

Languir [lan-ghír], *v. intr.* o mesmo que *languescer*. (Do lat. *languere*).

Langor [lan-ghn-ôr], *s. m.* o mesmo que *langor*.

Languoroso [lan-ghn-ô-rô-zu], *adj.* o mesmo que *langoroso* [farinha triga, açnar e ovos.]

Langureta [lan-ghu-ré-ta], *s. f.* (prov.) doce de]

Lanha [lá-nha], *s. f.* côco tenro de palmeira. (Pal. asiatic).

Lanhaço [la nhá-ssu], *s. m.* (Tras-M.) anho grande.

Lanhado [la-nhá-du], *part.* de *lanhar*; ferido.

Lanhar [la-nhár], *v. tr.* golpear; maltratar; alhar; (fig.) deturpar. (Do lat. *laniare*).

Lanho [lâ-nhn], *s. m.* golpe de instrumento cortante. (De *lanhar*). [niadeas.]

Laniadas [la-ni-a-das], *s. f. pl.* o mesmo que *lan-*

Laniádeas [la-ni-á-di-as], *s. f.* famílias de aves, que têm por typo a péga parda. (De *laníades*).

Laniádeo [la-ni-á-di-u], *adj.* semelhante á péga parda. (Do lat. *lanius* e gr. *eidos*).

Laniado [la-ni-a-du], *adj.* o mesmo que *lanídeo*.

Lanífero [la-ni-fe-ru], *adj.* que tem lan ou lanugem. (Do lat. *lanifer*).

Lanificio [la-ni-fi-si-u], *s. m.* manufactura de lan; obra de lan. (Do lat. *lanificium*).

Lanigero [la-ni-je-ru], *adj.* o mesmo que *lanífero*. (Do lat. *laniger*).

* **Lanoja** [la-nô-ja], *s. f.* residuos de barro adherente ás mãos do oleiro. (Portugalia, II, 3, pag. 434, nota). (Do lat. *lana*?). [que é lanoso. (De *lanoso*).

Lanosidade [la-nu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do

Lanoso [la-nô-zu], *adj.* relativo a lan; que tem lan. (De *lan*). [asar. (Do al. *landsknecht*).

Lansquené [lans-ke-né], *s. m.* especie de jogo de

Lantejoila [lan-te-jô-i-la], *s. f.* (corr. pop. de *lentejoila* (e der.).

* **Lantem** [lan-tén], *s. m.* especie de estrado alto onde se arrumam os utensillos de cozinha (Timor).

Lanterna [lan-tér-na], *s. f.* especie de lampião, em que a luz é resguardada por vidros lateraes; parte superior de um zimhorio, aberta aos lados; fresta: pharol; (chul.) garrafa de vinho; (gir.) sspato. (Do lat. *lanterna*).

Lanterneiro [lan-ter-nei-ru], *s. m.* fshricante de lanternas; pharoleiro; lampianista; o que leva a lanterna nas procissões. (De *lanterna*).

Lanterneta [lan-ter-nê-ta], *s. f.* (artilh.) projectil carregado de metralha. (De *lanterna*).

Lanternim [lan-ter-nin], *s. m.* carrete que transmite o movimento das vélas do moinho á mó; parte, aberta lateralmente, de um zimhorio; lanterna. (De *lanterna*). [ternim. (De *lanternim*).

Lanternino [lan-ter-ni-nu], *s. m.* o mesmo que *lan-*

Lanthanio [lan-tâ-ni-u], *s. m.* o mesmo que *lanthano*. [ta. (Do gr. *lanthanein*).

Lanthano [lan-tâ-nu], *s. m.* metal contido na ceril-

Lantim [lan-tin], *s. m.* arvore gutifera do Brasil.

Lantor [lan-tór], *s. m.* especie de coqueiro. (Pal. as.).

Lanudo [la-nú-du], *adj.* o mesmo que *lanoso*. (Do lat. *lana*).

Lanugem [la-nú-ian-e], *s. f.* pêlo fino que nasce na face dos adolescentes antes da barba; huço, pêlos que cobrem alguns frutos e folhas. (Do lat. *lanugo*).

Lanuginoso [la-nu-ji-nô-zu], *adj.* coberto de lanugem; semelhante á lan ou ao algodão. (De *lanugem*).

Lanzinha [lan-zi-nha], *s. f.* tecido de lan pouco consistente. (Dem. de *lan*).

Lanzudo [lan-zú-du], *adj.* o mesmo que *lanudo*; —, *s. m.* e *adj.* (pop.) individuo grosseiro; lapão. (Do r. de *lan*).

Lapa [lá-pa], *s. f.* cavidade em rochedo; gruta; pedra ou laja que pôde servir de abrig; certo mollusco gasteropodo; (prov.) pedra solta; calhan; cova; cavidade. (Do gr. *laper*). [pedrada. (De *lapa*).

Lapada [la-pá-da], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que

Lapantana [la-pan-tâ-na], *s. m.* e *f.* e *adj.* pessoa simplória; idiota; pateta. (Do r. *lapão*).

Lapantanamente [la-pan-tâ-na-men-te], *adv.* tola-mente; como idiota. (De *lapantana*).

Lapão [la-pão], *s. m.* habitante da Laponia. (De *Laponia* n. p.).

Lapão?, *adj.* e *s. m.* labrego; camponio; montanhez; grosseirão; * armadilha feita de uma capa chistosa para caçar teixugos. (De *lapa*).

Laparão [la-pa-rão], *s. m.* (pesc.) lapa grande (mollusco). (De *lapa*).

Laparão?, *s. m.* inflammação dos ganglios e vasos lymphaticos. (De *lapa*).

Láparo [lá-pa-rn], *s. m.* coelho pequeno; o macho da leure até aos tres mezes. (Do lat. *lepus*).

Laparócele [la-pa-ró-sse-le], *s. m.* hernia lombar. (Do gr. *lapara* e *kele*). [repugnante.]

Laparoso [la-pa-ró-zu], *adj.* (Açores) asqueroso;

Laparôto [la-pa-ró-tu], *s. m.* (prov.) láparo já des-envolvido. [ilharga. (Do gr. *lapara* e *tomé*).

Laparotomia [la-pa-ru-tu-mi-a], *s. f.* incisão na

Lapedo [a-pé-du], *s. m.* logar onde ha muitas lapas. (De *lapa*).

Lapela [la-pé-la], *s. f.* parte do casaco, fraque, etc., voltad para fóra, nos quartos dianteiros.

Lapida [lá-pi-da], *s. f.* o mesmo que *lapide*.

Lapidação [la-pi-da-ssão], *s. f.* acto ou effeito de lapidar; apedrejamento; (fig.) polimento. (Do lat. *lapidatio*).

Lapidado [la-pi-dá-du], *adj. part.* de *lapidar*.

Lapidagem [la-pi-dá-ian-e], *s. f.* operação de lapidar. [educar. (Do lat. *lapidare*).

Lapidar [la-pi-dár], *v. tr.* apedrejar; (fig.) polir;

Lapidar?, *adj.* relativo a lapide; insculpido ou gravado em pedra; relativo a inscripções feitas em pedra. (Do lat. *lapidario*).

Lapidária [la-pi-dá-ri-a], *s. f.* sciencia que estuda as inscripções lapidares. (De *lapidario*).

Lapidaria [la-pi-da-ri-a], *s. f.* arte de lapidar diamant-s; officina de lapidario. (De *lapidar*?).

Lapidario [la-pi-dá-ri-u], *adj.* relativo a inscripções lapidares; que se abriga entre pedras; —, *s. m.* o que trabalha em pedras preciosas; joalheiro. (Do lat. *lapidarius*).

Lapide [lá-pi-de], *s. f.* pedra que contém uma inscripção commemorativa de facto notavel; loisa tumular. (Do lat. *lapis*).

Lapideo [la-pi-di-u], *adj.* que tem a dureza de pedra. (Do lat. *lapideus*).

Lapidescente [la-pi-des-ssen-te], *adj.* que se petrifica. (Do lat. *lapidescens*).

Lapidicola [la-pi-di-ku-la], *adj.* diz-se dos animaes que vivem nas pedras ou nas fendas dos rochedos. (Do lat. *lapis* e *colere*).

Lapidificação [la-pi-di-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de lapidificar; petrificação. (De *lapidificar*).

Lapidificado [la-pi-di-fi-ká-du], *adj. part.* de *lapidificar*.

Lapidificar [la-pi-di-fi-kár], *v. tr.* o mesmo que *petrificar*; — *se*, *v. pr.* petrificar-se. (Do lat. *lapis* e *facere*).

Lapidífico [la-pi-di-fi-ku], *adj.* proprio para a formação de pedras. (De *lapidificar*).

Lapidoso [la-pi-dô-zu], *adj.* lapideo; em que ha muitas pedras. (Do lat. *lapidosus*).

Lapijar [la-pi-jár], *v. intr.* fazer traços com o lapis. (De *lapis*).

Lapilloso [la-pi-lô-zu], *adj.* diz-se do fruto que tem o mesocarpo muito endurecido. (Do lat. *lapillus*).

Lapis [lá-pis], *s. m.* substancia escura, pouco consistente e que serve para escrever ou desenhar; substancia, de fórma oblonga, com que se possa desenhar, etc. (Do lat. *lapis*).

Lapisada [la-pi-zá-da], *s. f.* traço a lapis. (De *lapis*).

Lapiseira [la-pi-zei-ra], *s. f.* porta-lapis; tubo ou caixa em que se guardam os lapis. (De *lapis*).

Lapiseiro [la-pi-zei-ru], *s. m.* o mesmo que *lapiseira*. (De *lapis*).

Lapis-lazuli [lá-pis-la-zú-li], *s. m.* o mesmo que *lazulite*. (Do lat. *lapis* e pers. *lazur*).

Lapiz [lá-pis], *s. m.* (e der.) o mesmo ou melhor que *lapis* (e der.). (Do cast. *lapiz*).

Laponio [la-pô-ni-u], *s. m.* e *adj.* lapuz; labrego; lapão. (Mesma ori. de *lapão*?).

Lappaceo [la-pô-ssi-u], *adj.* (hot.) diz-se das bracteeas que se curvam em ponta de anzol. (Do lat. *lappaceus*).

Lapso [lá-ssu], *s. m.* acto de escorregar; descuido; omissão; falta; decurso (do tempo). (Do lat. *lapsus*).

Lapurdio [la-púr-di-u], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *lapuz*. (Do r. *lapa*).

Lapuz [la-pús], *s. m.* e *adj.* grosseirão; rustico; labrego; rude; lapão. (De *lapa*).

Lapuzado [la-pu-zá-du], *adj.* relativo a lapuz.

Laque [lá-ke], *s. m.* (Índia port.) cem mil; (Malásia e Zanzibar) dez mil; — de rupias, cem mil rupias (na Índia). (Do indust. *lak*).

Laqueação [la-ki-a-sião], *s. f.* operação de laquear. (De *laquear*).

Laqueado [la-ki-á-du], *adj. part.* de *laquear*; ligado.

Laquear [la-ki-ár], *v. tr.* ligar (arteria cortada); enlaçar; prender por meio de açudes? (Do lat. *laqueare*).

Laquear, *s. m.* doce do leite; sobrecéu. (Do lat. *laqueare*, de *laqueus*).

Laqueca [la-kê-ka], *s. f.* pedra lustrosa e avermelhada do oriente. (Do ar. *aquica*).

Lar [lár], *s. m.* logar em que se accende fogo na cozinha; (fig.) patria; familia; casa de habitação; superficie plana de alguns objectos; a face inferior do pão. (Do lat. *lar*). [—, *s. m.* faceto.]

Laracha [la-rá-xa], *s. f.* (chul.) chalaça; motejo;

Larachento [la-ra-xen-tu], *adj.* em que ha laracha; motejador. (De *laracha*).

* **Larachudo** [la-ra-xú-du], *adj.* (chul.) que tem caracter de laracha. (De *laracha*).

Larada [la-rá-da], *s. f.* cinza do lar; mancha larga, produzida por liquido entornado; * (chul.) trampa rala e que occupa certa extensão; porção de coisas com que se cobre a lareira; comunidade immoral em que vivem os pescadores uohantes da ria de Aveiro; familia de pessoas que cercam toda a lareira. (De *lar*).

Laraita [la-ra-i-ta], *s. f.* (Trás-M.) porca grande e magra, galdrapa; (Beira) larica; fome.

Laranja [la-ran-ja], *s. f.* fruto da laranjeira; (Bras.) laranja azeda; variedade de pera. (Do ar. *naranzj*).

Laranjada [la-ran-já-da], *s. f.* bebida em que entra o summo de laranja; grande porção de laranjas; aremesso de laranja. (De *laranja*).

Laranjado [la-rau-já-du], *adj.* o mesmo que *alaranjado*. [De *laranja*].

Laranja [la-ran-já], *s. m.* pomar de laranjeiras

Laranjeira [la-rau-jei-ra], *s. f.* arvore sempre verde, da familia das auranciaceas (*C. aurantium*). (De *laranja*).

Laranjeirinha [la-ran-jei-ri-nha], *s. f.* arbusto polygalaceo do Brasil. (Dem. de *laranjeira*).

Laranjeiro [la-ran-jei-ru], *adj.* diz-se de uma variedade de feijão; —, *s. m.* (Açores) encaixotador de laranjas. (De *laranja*).

Laranjinha [la-ran-ji-nha], *s. f.* especie de jogo popular; bebida alcoolica em que entra summo de laranja; (Bras.) o mesmo que *cabacinha*; (Bras.) arvore de madeira amarela. (De *laranja*).

* **Laranjitas-de-Quito** [la-ran-ji-tas-de-ki-tu], *s. pl.* planta solanea do Amazonas.

Laranjo [la-ran-ju], *adj.* (Bras. do S.) diz-se do boi cor de laranja. (Do r. de *laranja*).

Larapa [la-rá-pa], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *agua-pé*.

Larapiado [la-ra-pi-á-du], *adj. part.* de *larapiar*.

Larapiar [la-ra-pi-ár], *v. tr.* surripiar; furtar. (De *larapio*).

Larapio [la-rá-pi-u], *s. m.* (pop.) gatuno; ratoneiro.

Larção [lar-kão], *s. m.* (Beira) carne de pórcu, tirada de entre o chispe e a parte mais gorda da espada. (Mesma or. de *lação*?).

Lardeadeira [lar-di-a-dei-ra], *s. f.* agulha para lardear. (De *lardear*).

Lardeado [lar-di-á-du], *adj. part.* de *lardear*.

Lardear [lar-di-ár], *v. tr.* entremear com toucinho (peça de carne); entresachar; entremear. (De *larido*).

Lardiforme [lar-di-fór-me], *adj.* que tem forma de lardo. (De *larido* e *forma*).

Lardivoro [lar-dí-vu-ru], *adj.* que devora toucinho. (Do lat. *lardum* e *vorare*).

Lardizabáneas [lar-di-za-bá-li-as], *s. f. pl.* familia

de plantas sarmentosas, originarias da China, etc. (De *Lardizabal* u. p.). [dinhas. (Do lat. *lardum*).

Lardo [lár-du], *s. m.* tocinho em tiras ou talha-

Laré [la-ré], *s. m.* (Alemt.) pessoa que dansa mal; ao —, (loc. adv.) á tuna; de patuscada.

Larear [la-ri-ár], *v. intr.* (pop.) vadiar; patuscar. (De *laré*).

Larega [la-ré-gha], *s. f.* (Trás-M.) pequena porca; (fig.) mulher gorda e atarracada. (De *larego*).

Larego [la-ré-ghu], *s. m.* (Trás-M.) pequeno porco.

Lareira [la-rei-ra], *s. f.* lage em que se accende fogo; lar. (De *lar*). [languieras.]

Lareiras [la-rei-ras], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *lareira*

Lareiro [la-rei-ru], *adj.* relativo a lar ou á lareira. (De *lar*).

Lareiro, *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *jarundo*.

Lares [lá-res], *s. f. pl.* (Trás-M.) o mesmo que *lárias*.

Lares, *s. m. pl.* (ant.) deuses protectores do lar ou da familia; (fam.) patrios —, a casa; a familia. (Do lat. *lares*). [mo que *traquina*.]

Lareta [la-ré-ta], *s. m.* e *f.* e *adj.* (Beira) o mes-

Laréu [la-réu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *léu*.

Larga [lár-gha], *s. f.* acto ou effeito de largar; especie de gancho de ferro que prende a madeira ao banco de carpinteiro; (fig.) largura; folga; liberdade; á —, (loc. adv.) á vontade. (De *largu*).

Largado [lar-ghá-du], *part.* de *largar*; (Bras. do S.) folgado; indomito (fal. do cavallo).

Largamente [lár-gha-men-te], *adv.* de modo largo; com generosidade. (De *largu*).

Largar [lar-gh-ár], *v. tr.* soltar da mão; deixar fugir; ceder; emitting; proferir; —, *v. intr.* fazer-se ao mar (o navio); — *se*, *v. pr.* ficar-se; permanecer. (De *largu*).

Larghêto [lar-ghê-tu], *adv.* (mus.) menos lrgo.

Largifluo [lar-ji-flu-u], *adj.* (poet.) que corre em abundancia. (Do lat. *largifluus*).

Largo [lár-ghu], *adj.* que tem largura; amplo; extenso; minucioso; copioso; lasso; —, *s. m.* largura; pequena praça; alto mar; (gir.) casaco; —, *adv.* a passos largos; largamente. (Do lat. *largus*).

Largueado [lar-ghí-á-du], *adj. part.* de *larguear*.

Largueador [lar-ghí-a-dór], *adj.* e *s. m.* aquelle que largueia. (De *larguear*).

Larguear [lar-ghí-ár], *v. tr.* despendar largamente; alargar. (De *largu*). [De *largu*].

Largueirão [lar-ghéi-rão], *adj.* (pop.) muito largo.

Largueza [lar-ghé-za], *s. f.* o mesmo que *largura*; (fig.) generosidade; dissipação. (De *largu*).

Largura [lar-ghú-ra], *s. f.* qualidade de ser largo; a menor das dimensões de uma superficie; largueza. (De *largu*).

Laria [lá-ri-a], *s. f.* (gir.) larauja.

Larião [la-ri-ão], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *leirão* (rato).

Lárias [lá-ri-as], *s. f. pl.* (Trás-M.) cadeia de ferro, que pende do tecto na cozinha; cremalheira. (De *lar*).

Larica [la-ri-ka], *s. f.* joio; (pop.) fome; gana.

Larice [lá-ri-sse], *s. f.* o mesmo que *larício*.

Larício [la-ri-ssi-u], *s. m.* arvore conifera, (*pinus laric*).

Lárico [lá-ri-ku], *adj.* relativo aos lares. (De *lares*).

Lariço [la-ri-ssu], *s. m.* o mesmo que *larício*.

Larida [la-ri-da], *s. f.* (pop.) o mesmo que *alarida*.

Laró [la-ró], *s. m.* (prov.) uma das peças da asua; o mesmo que *léu*; o mesmo que *laroz*; (Alemt.) intersecção de duas vertentes no telhado; * ao *tró* —, (loc. adv. pop.) sem ordem; sem juizo nem disciplina; relaxadamente. [que *larica*.]

Larota [la-ró-ta], *s. f.* (gir. de Trás-M.) o mesmo

Laroz [la-rós], *s. m.* barrote que sustenta a tacauiça; o mesmo que *laró*. [queiras.]

Laruto [la-rú-tu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *lar-*

Larva [lár-va], *s. f.* primeiro estado dos insectos

depois de sahirem do ovo; o mesmo que *laroz*. (Do lat. *larva*).

Larvado [lar-vá-du], *adj.* diz-se de certas doenças que apresentam intermittências; (fam.) doído com intervallos lucidos; desequilibrado. (Do lat. *larvatus*).

Larval [lar-vál], *adj.* relativo a larva; que é da natureza da larva; (poet.) relativo a phantasmas. (Do lat. *larvalis*).

Larvar [lar-vár], *adj.* o mesmo ou melhor que **Larvario** [lar-vá-ri-u]. *adj.* relativo a larva. (De *larva*).

Larvicola [lar-vi-ku-la], *adj.* que vive no corpo da larva. (Do lat. *larva* e *colere*).

Larviparo [lar-vi-pa-ru], *adj.* (zool.) que põe larvas e não ovos. (Do lat. *larva* e *parere*).

Larvivoro [lar-vi-vu-ru], *s. m.* especie de melro. (Do lat. *larva* e *vorare*).

Laryngalgia [la-rin-ghál-ji-a], *s. f.* uevralgia laryngea. (Do gr. *larynx* e *algos*).

Larynge [la-rin-je], *s. f.* parte superior da tracheia, e que constitue o órgão essencial da voz. (Do gr. *larynx*).

Laryngeo [la-rin-ji-u], *adj.* relativo á larynge. (De *larynge*).

Laryngiano [la-rin-ji-á-nu], *adj.* o mesmo que **Laryngite** [la-rin-ji-te], *s. f.* inflammação da larynge. (De *larynge*).

Laryngoplegia [la-rin-ghu-ple-ji-a], *s. f.* paralysisia da larynge. (Do gr. *larynx* e *plegê*).

* **Laryngoplegico** [la-rin-ghu-plê-ji-ku], *adj.* relativo á laryngoplegia.

Laryngoscopia [la-rin-ghós-ku-pi-a], *s. f.* observação da larynge pelo laryngoscópio. (De *laryngosco-pio*).

* **Laryngoscópico** [la-rin-ghus-kó-pi-ku] *adj.* relativo á laryngoscopia. (De *laryngoscopia*).

Laryngoscópio [la-rin-ghós-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para examinar a larynge. (Do gr. *larynx* e *skopein*).

Laryngostomo [la-rin-ghós-tu-mu], *adj.* (zool.) diz-se do animal articulado, cuja bocca é uma especie de tromba. (Do gr. *larynx* e *stoma*).

Laryngotomia [la-rin-ghu-tu-mi-a], *s. f.* incisão na larynge, para extrahir corpo extranho. (Do gr. *larynx* e *tómê*).

Lasanha [la-za-nha], *s. f.* tilias largas de massa de trigo para sopa. (Do it. *lasagna*).

Lasca [lás-ka], *s. f.* fragmento ou estilhaço de madeira, pedra ou metal; tira; peça de madeira, na borda dos barcos de pesca; especie de jogo de asar. (De *lascar*).

Lascado [las-ká-du], *adj.* rachado ou quebrado em lascas.

Lascar [las-kár], *v. tr.* partir ou rachar em lascas; tirar lascas de; —, *v. intr.* abrir-se em lascas; (gir.) defecar. (Do gr. *laskein* ?).

Lascar ², *s. m.* o mesmo que *lascarim*.

Lascarim [las-ka-rin], *s. m.* (ant.) soldado indiano ou moiro; (Trás-M.) fedelho; doidelas; cavallo que faz filetes. (Do persa *lechkeri*).

Lascarina [las-ka-rí-na], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *lascarim*.

Lascarinho [las-ka-rí-nhu], *s. m.* (Bairrada) indiano lascivo.

Lascivamente [las-ssi-va-men-te], *adv.* de modo lascivo; com luxuria. (De *lascivo*).

Lascivia [las-ssi-vi-a], *s. f.* caracter lascivo; sensualidade; luxuria. (Do lat. *lascivus*).

Lascivo [las-ssi-vu], *adj.* brinçalhão; travesso; sensual; libidinoso. (Do lat. *lascivus*).

Lasionita [la-zi-u-ni-ta], *s. f.* o mesmo que *lasionite*.

Lasionite [la-zi-u-ni-te], *s. f.* mineral que toma a fórma de crystal capillar. (Do gr. *lasios*).

Lassidão [las-ssi-dão], *s. f.* qualidade de lasso; cansaço; prostração de forças; tedio. (Do lat. *lassitudo*).

Lassitude [la-ssi-tú-de], *s. f.* o mesmo que *lassidão*.

Lasso [lá-ssu], *adj.* cansado; laxo; relaxado; bambo; gasto; enervado. (Do lat. *lassus*).

Lástima [lás-ti-ma], *s. f.* acto de lastimar; lamen-

tação; compaixão; o que merece compaixão; (fam.) pessoa sem prestimo; lamina. (De *lastimar*).

Lastimadamente [las-ti-má-da-men-te], *adv.* com lastima; lastimosamente. (De *lastimado*).

Lastimado [las-ti-má-du], *part.* de *lastimar*.

Lastimador [las-ti-má-dór], *adj. e s. m.* aquelle que lastima. (De *lastimar*).

Lastimar [las-ti-már], *v. tr.* ter pena de; deplorar; causar dó a; maguar; ferir; —, *v. pr.* chorar-se; lamentar-se. (Or. inc.).

Lastimavel [las-ti-má-vel], *adj.* que merece ser lastimado; digno de dó; deploravel. (De *lastimar*).

Lastimavelmente [las-ti-má-vel-men-te], *adv.* de modo lastimavel. (De *lastimavel*).

Lastimeiro [las-ti-meí-ru], *adj.* (p. us.) o mesmo que *lastimoso*. (De *lastima*).

Lastimosamente [las-ti-mó-za-men-te] *adv.* de modo lastimoso; com lastima. (De *lastimoso*).

Lastimoso [las-ti-mó-zu], *adj.* que inspira dó; que se lastima; que envolve lamentação; desgraçado. (De *lastima*).

Lastra [lás-tra], *s. f.* (Trás-M.) pedra larga; laja; peça de lau, que nas fabricas de telhas se colloca entre os moldes das prensas. (Mesma or. de *lastro*).

Lastração [las-tra-são], *s. f.* acto ou effeito de lastrar (navio). (De *lastrar*).

Lastraço [las-trá-du], *adj. part.* de *lastrar*; que lastra.

Lastrador [las-tra-dór], *adj. e s. m.* aquelle que lastra. (De *lastrar*).

Lastrar [las-trár], *v. tr.* pôr lastro em; carregar com lastro (o navio); (fig.) tornar mais firme com pesos. (De *lastro*).

Lastro [lás-tru], *s. m.* piso feito de pedra, areia, etc., no porão do navio para lhe dar mais estabilidade na agua; areia que é atirada fóra da barquinha dos aerostatos; base; (pop.) comida com que se prepara o estomago para melhor refeição; * (olaria) chão de curtidoira, cujo lastro é formado por uma crosta de garanhotos recalcados e endurecidos. (Do lat. *lastrum*).

Lata [lá-ta], *s. f.* ferro em folha ou batido e estanhado; caixa de folha de ferro; trave que sustenta a cobertura superior do navio; vara transversal da parreira; caibro; canudo de folha para conter papeis, etc.; (gir.) litro; (chul.) cara. (Do lat. *latus* ?).

Lata ², *s. m.* (Alg.) maçador; importuno.

Lata ³, *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *coivela* ou *belga*. (Or. inc.).

Latada [la-tá-da], *s. f.* grade de cannas ou de varas, para sustentar parreiras, arbustos trepadores, etc.; parreira; (Alemt.) queda; (gir.) bofedada; o mesmo que *parreira de enchido*. (V. *Parreira*); * divertimento dos estudantes de Coimbra e que consiste em arrastar e tocar latas para festejarem o ponto nas aulas. (De *lata*).

Latagão [la-ta-ghão], *s. m.* (burl.) homem uovo de lata.

Latákia [la-tá-kia], *s. f.* variedade de tabaco.

Latamente [lá-ta-men-te], *adv.* de modo lato; com largueza. (De *lato*).

Latane [la-tá-ne], *s. f.* casa de jogo (China).

Latão [la-tão], *s. m.* liga de cobre e zinco; (Fundão) pucaro de lata. (De *lata*).

Late [lá-te], *s. m.* o mesmo que *cegonha* (engenho).

Lateado [la-ti-á-du], *adj.* que tem ornatos de lata ou de latão; *part.* de *latear*.

Latear [la-ti-ár], *v. tr.* enfeitar com late ou latão.

Lategaço [la-te-ghá-ssu], *s. m.* o mesmo que *lategada*. (De *látego*).

Lategada [la-te-ghá-da], *s. f.* pancada ou açoite.

Látego [lá-te-ghu], *s. m.* azorrague; açoite de correia ou de chicote; corda da silha ou inquerideira; (fig.) flagellos. (Do cast. *látigo*).

Latejante [la-te-ja-n-te], *adj.* que lateja. (De *latejar*).

Latejar [la-te-jár], *v. intr.* palpitar; pulsar; arquejar. (Do r. *latus* ?).

Latejo [la-té-ju], *s. m.* acto ou effeito de latejar; [pulsações. (De *latejar*).

Latente [la-ten-te], *adj.* que está oculto; dissimulado; não aparente. (Do lat. *latens*).

Lateral [la-ter], *v. intr.* o mesmo que *latejar*. (É verbo defectivo raramente empregado e só na 3.ª pess. do sing. do ind.).

Lateral [la-te-ról], *adj.* relativo a lado; que está ao lado; transversal. (Do lat. *lateralis*).

Lateralidade [la-te-ra-li-dá-de], *s. f.* qualidade de lateral. (De *lateral*).

Lateralmente [la-te-rál-men-te], *adv.* ao lado; de modo lateral. (De *lateral*).

Lateraliflexão [lá-te-ri-flé-kssão], *s. f.* (med.) flexão lateral do útero. (Do lat. *latus* e *flexio*).

Lateralifolho [la-te-ri-fó-li-u], *adj.* (bot.) que nasce ao lado das folhas. (Do lat. *latus* e *folium*).

Lateralinervo [la-te-ri-nér-vi-u], *adj.* (bot.) diz-se da folha, cujas nervuras partem da nervura média para a margem. (Do lat. *latus* e *nervum*).

Lateralita [la-te-ri-ta], *s. f.* mineral da África do sul. (Do lat. *lateral*).

Lateralite [la-te-ri-te], *s. f.* o mesmo que *lateralita*.

Lateralversão [lá-te-ri-ver-ssão], *s. f.* (med.) reviramento do útero sobre o lado. (Do lat. *latus* e *versio*).

Latex [lá-te-kes], *s. m.* succo leitoso, que escorre de certas plantas, quando n'ellas se pratica uma incisão. (Do lat. *latex*).

Latibulo [la-ti-bu-lu], *s. m.* o mesmo que *esconde-rizo*. (Do lat. *latibulum*).

Laticifero [la-ti-ssi-fe-ru], *adj.* que derrama latex. (Do lat. *latex* e *ferre*).

Laticollo [la-ti-kó-lu], *adj.* que tem pescoço largo. (Do lat. *latus* e *collum*).

Laticorneo [la-ti-kór-ni-u], *adj.* que tem cornos ou antenas largas. (Do lat. *latus* e *cornus*).

Latido [la-ti-du], *s. m.* acto de latir; o ladrado dos cães; fig.: remorso. (De *latir*).

Latifloro [la-ti-fló-ru], *adj.* que tem flores largas. (Do lat. *latus* e *flos*).

Latifolio [la-ti-fó-li-u], *adj.* que tem folhas largas. (Do lat. *latus* e *folium*).

Latifundio [la-ti-fún-di-u], *s. m.* grande propriedade rural; grande extensão de terreno. (Do lat. *latus* e *fundus*).

Latilabro [la-ti-lá-bru], *adj.* (zool.) que tem labios grossos. (Do lat. *latus* e *labrum*).

Latim [la-tin], *s. m.* lingua latina; lingua falada pelo antigo povo romano; (fam.) coisa de difficil comprehensão; (gir) linguagem de ladrões. (Do lat. *latinus*).

Latimano [la-ti-ma-nu], *adj.* que tem mãos largas. (Do lat. *latus* e *manus*).

Latina [la-ti-na], *s. f.* (naut.) vela de fôrma trian-gular. (De *latino*).

Latinada [la-ti-na-da], *s. f.* discurso em latim; erro contra as regras do latim. (De *latino*).

Latinamente [la-ti-na-men-te], *adv.* segundo as regras ou costumes latinos. (De *latino*).

Latinar [la-ti-nár], *v. intr.* fazer traducções latinas; escrever em latim. (Do lat. *latinare*).

Latinar [la-tin-ghár], *v. intr.* (gir.) comer.

Latinice [la-ti-ní-sse], *s. f.* presumpção de saber latim. (De *latim*).

Latinidade [la-ti-ni-dá-de], *s. f.* a lingua latina; modo de escrever em latim; rigorosa construcção grammatical de uma composição latina. (Do lat. *latinitas*).

Latinismo [la-ti-nis-mn], *s. m.* locução propria da lingua latina; construcção grammatical propria da latini. (De *latino*).

Latinista [la-ti-nis-ta], *s. m.* o que é versado em latim. (De *latino*).

Latinização [la-ti-ni-za-ssão], *s. f.* acto de latinizar, de dar fôrma latina a. (De *latinizar*).

Latinizado [la-ti-ni-zá-du], *part.* de *latinizar*; tornado latino.

Latinizante [la-ti-ni-zan-te], *adj.* que latiniza; que segue o rito latiuo. (De *latinizar*).

Latinizar [la-ti-ni-zár], *v. tr.* dar fôrma latina a; alatinar; —, *v. intr.* falar latim; usar de expressões latinas. (Do lat. *latinizare*).

Latino [la-ti-nu], *adj.* relativo aos latinos; dito ou

escripto em latim; relativo á igreja christan do occidente; que tem velas latinas; — *s. m.* latinista; vela latina. (Do lat. *latinus*).

Latinorio [la-ti-nó-ri-u], *s. m.* mau latim; trecho latino mal traduzido ou mal applicado; —, *adj.* escripto em mau latim. (Do r. *latim*).

Latipede [la-ti-pe-de], *adj.* que tem pés largos. (Do lat. *latus* e *pes*).

Latipenne [la-ti-pé-ne], *adj.* (zool.) que tem penuas largas. (Do lat. *latus* e *penna*).

Latir [la-tír], *v. tr.* o mesmo que *ladrar*; ganir; gritar. (Do lat. *latrare*).

Latirostro [la-ti-ró-ss-tru], *adj.* (zool.) que tem o bico largo e chato; —, *s. m. pl.* familia de aves, de bico muito achatado. (Do lat. *latus* e *rostrum*).

Latitude [la-ti-tú-de], *s. f.* distancia do equador a um lugar do globo; (fig.) clima; amplitude; extensão. (Do lat. *latitudo*).

Latitudinario [la-ti-tu-di-ná-ri-u], *adj.* amplo; amplificado; arbitrario; extenso. (Do lat. *latitudo*).

Latão [lá-tu], *adj.* amplo; extenso; dilatado; que não é restricto. (Do lat. *latus*).

Latão *s. m.* (Alg.) barão curto de pita. (Contr. de *latego*).

Latooaria [la-tu-a-ri-a], *s. f.* officio ou officina de [latooeiro].

Latooeiro [la-tu-ei-ru], *s. m.* o que trahalha em lata ou latão; funileiro. (De *latão*).

Latrante [la-tran-te], *adj.* (poet.) que ladra. (Do lat. *latrans*).

Latria [la-tri-a], *s. f.* adoração devida a Deus; [latrina].

Latrina [la-trí-na], *s. f.* commua; cloaca; casa-re-trete. (Do lat. *latrina*).

Latrinario [la-tri-ná-ri-u], *adj.* que se cria nas latrinas; immundo. (De *latrina*).

Latrocinar [la-tru-ssi-nár], *v. tr.* roubar violentamente. (Do lat. *latrocinare*).

Latrocínio [la-tru-ssi-ni-u], *s. m.* roubo feito com violencia. (Do lat. *latrocinium*).

Lauda [lá-da], *s. f.* pagina de livro escripta ou em branco. (Do lat. *laus*).

Laudabilidade [láu-da-bi-ti-dá-de], *s. f.* character do que é digno de louvor. (Do lat. *laudabilis*).

Laudanizado [láu-da-ni-zá-du], *adj. part.* de *laudanizar*; preparado com laudano.

Laudanizar [láu-da-ni-zár], *v. tr.* preparar com laudano. (De *laudano*).

Laudano [láu-da-nu], *s. m.* medicamento em que o opio está ligado com outros ingredientes. (Or. inc.).

Laudatício [láu-da-ti-ssi-u], *adj.* o mesmo que *laudatorio*. (Do lat. *laudaticius*).

Laudativamente [láu-da-ti-va-men-te], *adv.* de modo laudativo; com approvação. (De *laudativo*).

Laudativo [láu-da-ti-vu], *adj.* o mesmo que *laudatorio*. (Do lat. *laudativus*).

Laudatorio [láu-da-tó-ri-n], *adj.* relativo a louvor; que contém louvor; que louva. (Do lat. *laudatorius*).

Laudavel [láu-dá-vel], *adj.* que se deve louvar; lou-vavel. (Do lat. *laudabilis*).

Laudavelmente [láu-dá-vel-men-te], *adv.* de modo laudavel. (De *laudavel*).

Lauda [láu-de], *s. m.* especie de embarcação, usada na pesca do atum. (Do cast. *lud*).

Laudel [lán-del], *s. m.* vestidura antiga de coiro, ou com laminas metallicas, para preservar dos golpes da espada. (Do lat. *lodi*).

Laudemio [láu-dé-mi-u], *s. m.* pensão que é paga aos senhorios directos, quando o emphytenta aliena o predio respectivo. (Do lat. *laudare* ?).

Laudes [láu-des], *s. m.* (liturg.) a segunda parte das horas canonicas. (Do lat. *laus*).

Laudo [láu-du], *s. m.* parecer do louvado ou do arbitro. (Do lat. *laudare*).

Lauraceas [lán-rá-ssi-as], *s. m. pl.* o mesmo ou me-

Laurea [láu-re-a], *s. m.* (poet.) galardão; premio. (Do lat. *laurea*).

Laureado [láu-re-a-du], *part.* de *laurear*.

Laurear [láu-re-ár], *v. intr.* o mesmo que *larear*.
Laurear *v. tr.* coroar de loiros; galardoar; festejar; enfeitar. (Do lat. *laureare*).

Laureio [láu-rei-u], *s. m.* (Tras-M.) *Andar de* (ou no) —, andar em folguedos ou na paudega; andar ao laré. [lardão. (Do r. do lat. *laureola*).]

Laurel [láu-rél], *s. m.* córta de loiros; laurea; ga-
Laurentiano [láu-ren-ti-ân-n], *adj.* o mesmo que *laurentino*. (Do lat. *laurentius*).

Laurentim [láu-reu-tín], *s. m.* variedade de arvores lanraceas. (Do lat. *laurens*).

Laurentino [lán-reo-ti-nu], *adj.* (geol.) diz-se de uma das secções do terreno archaico do Canadá. (Do b.-lat. *laurentius*). [laurens.]

Laurentino *adj.* o mesmo que *laureo*. (Do lat.)
Laureo [láu-ri-u], *adj.* relativo a loiros; feito de loiros. (Do lat. *laureus*).

Laureola [láu-ré-u-la], *s. f.* laurel; aureola; nome de algumas plantas. (Do lat. *laureola*).

Laurico [láu-ri-ku], *adj.* diz-se de um ácido coutido nas bagas do loireiro. (Do lat. *laurus*).

Lauricomo [láu-ri-ku-mu], *adj.* (poet.) coroadado de loiros. (Do lat. *lauricomus*).

Laurifero [láu-ri-fe-ru], *adj.* coroadado de loiros; que tem loiros. (Do lat. *laurifer*).

Laurifolio [láu-ri-fó-li-u], *adj.* que tem folhas semelhantes às do loireiro. (Do lat. *laurus* e *folium*).

Laurigero [lán-ri-je-ru], *adj.* o mesmo que *laurifero*. (Do lat. *lauriger*).

Laurina [láu-ri-na], *s. f.* substancia crystallina, que se extrá das bagas de loireiro. (Do lat. *laurus*).

Laurineas [láu-ri-oi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o loireiro. (Do lat. *laurus*).

Laurineo [láu-ri-ni-u], *adj.* relativo ou semelhante ao loireiro. (Do lat. *laurus*).

Laurino [láu-ri-nu], *adj.* o mesmo que *laureo*. (Do lat. *laurinus*).

Lauro [láu-ru], *adj.* (poet.) o mesmo que *loiro*; —, *s. m.* laurel; premio. (Do lat. *laurus*).

Lau-siu [láu-ssi-u], *s. m.* o eucalypto (em Macau).

Lausperenne [laus-pe-ré-ue], *s. m.* exposição permanente do Santissimo (Lisboa). (Do lat. *laus* e *perennis*). [com magnificencia. (De *lauto*).]

Lautamente [láu-ta-men-te], *adv.* de modo lauto;
Lauto [láu-tu], *adj.* sumptuoso; magnífico; abundante. (Do lat. *lautus*).

Lava [lá-va], *s. f.* materia, em fusão, proveniente dos vulcões; (fig.) enxurrada; torrente. (Do it. *lava*).

Lavabo [lá-vá-bó], *s. m.* acto de lavar os dedos (na missa); oração que o sacerdote diz n'esse momento; panno com que elle limpa os dedos; deposito de agua com torceira. (Pal. lat.). [(Do lat. *lavatio*).]

Lavação [lá-va-ssão], *s. f.* acto ou effeito de lavar.

Lavacro [lá-vá-kru], *s. m.* bauho; (fig.) baptismo. (Do lat. *lavacrum*). [(De *lavado*).]

Lavada [lá-vá-da], *s. f.* especie de rede de pesca.

Lavadaria [lá-va-da-ri-a], *s. f.* casa ou officina para lavagem de roupa, etc. (De *lavor*).

Lavadeira [lá-va-dei-ra], *s. f.* mulher que lava roupas; machina para lavagem de laus; (Bras.) o mesmo que *libellinha*; o mesmo que *lavadeira* ou *lavandisca*; (ilha da Madeira) ave (*motacilla melanope*). (De *lavar*).

Lavadeiro [lá-va-dei-ru], *s. m.* cesto de medir sardinha; fossa para deposito de aguas pluviaes; homem que lava roupa. (De *lavar*). [lavar.]

Lavadela [lá-va-dé-la], *s. f.* lavagem ligeira. (De

Lava-dente [lá-va-den-te], *s. m.* (pop.) beberete; pinga. (De *lavar* e *dente*).

Lava-dentes [lá-va-den-tes], *s. m.* (Trás-M.) descompostura; sarabanda. (De *lavar* e *dentes*).

Lavado [lá-vá-du], *adj.* e *part.* de *lavar*; banhado; arejado; limpo; franco; —, *s. m.* coração de uma peça de caça que se dava aos falcões; (gir.) quartilho de vihuo.

Lavadoira [lá-va-dói-ra], *s. f.* (Alemt.) a junta de

bois que, em meio de duas, ajuda a puxar um carro. (Alter. de *lavadoira*, de *lavar* ?).

Lavadoira *s. f.* (marn.) especie de degrau formado pela tirada dos torrões com que se forma a vedação das salinas. (De *lavadoiro*).

Lavadoiro [lá-va-dói-ru], *s. m.* tanque ou recipiente em que se lava a roupa; (maru.) cova junto ao tabuleiro do sal. (De *lavar*).

Lavador [lá-va-dór], *s. m.* aparelho agricola para preparar a ração dos animaes. (De *lavar*).

Lavadour... o mesmo que *lavadoiro*...

Lavadura [lá-va-dú-ra], *s. f.* acto de lavar; agua em que se lavou a loiça de mesa. (De *lavar*).

Lavagante [lá-va-ghan-te], *s. m.* crustaceo decápod, mais pequeno que a lagosta; labugante. (Do cast. *lobogante*).

Lavagem [lá-vá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *lavadura*; (prov.) comida para os porcos; pagamento do trabalho de lavar. (De *lavar*).

Lavajado [lá-va-já-dn], *adj. part.* de *lavajar*; emporcalhado; sujo pelo lódo dos charcos.

* **Lavajar** [lá-va-jár], *v. tr.* (Alemt. e Alg.) emporcalhar na agua do lavajo; — *se, v. pr.* banhar-se em agua sujo; emporcalhar-se no lavajo. (De *lavar*).

Lavajo [lá-vá-jn], *s. m.* Alemt.) pequeno charco; atoleiro; * pia dos porcos. (De *lavajar*).

Lavajola [lá-va-jó-la], *s. f.* (Beira) terreo baixo que se alga de agua no inverno. (De *lavajo*).

Lavamento [lá-va-men-tu], *s. m.* acto ou operação de lavar. (De *lavar*). [adem.]

Lavanco [lá-va-nku], *s. m.* o mesmo que *ganso*;

Lavadeira [lá-va-dei-ra], *s. f.* ave pernalta; o mesmo que *lavandisca*; o mesmo que *borrelho*; (Bras.) passarinho branco, com azas negras; * ave da ilha da Madeira (*motacilla alba*). [daria.]

Lavanderia [lá-va-de-ri-a], *s. f.* (corr. de *lava-*)

Lavandisca [lá-va-dis-ka], *s. f.* especie de alveloa. (Mesma cr. de *lavadeira*).

Lavapé [lá-va-pé], *s. m.* planta (especie de ceaturrea); —, *pl.* festu (quinta-feira de Encoações), em que se lavam os pés a doze pobres. (De *lavar* e *pé*).

Lava-pratas [lá-va-prá-tas], *s. m.* o mesmo que *mananga*. (De *lavar* e *pratos*).

Lavar [lá-vár], *v. tr.* limpar (banhando); tirar impurezas com agua; (fig.) cercar de aguas; — *se, v. pr.* banhar-se em agua; tomar banho. (Do lat. *lavare*).

Lavareda [lá-va-ré-da], *s. f.* (pop.) o mesmo que *labareda*. [de *lambarejar*.]

Lavarejar [lá-va-re-jár], *v. intr.* (Trás-M.) Corr.

Lavarinto [lá-va-rin-tu], *s. m.* (Bras. do N.) trabalho de agulha, chamado tambem *crivo*. (Alter. de *lavar* ?). [(Do r. de *lavar*).]

Lavatico [lá-vá-ti-ku], *adj.* que serve para clister.

Lavativo [lá-va-ti-vu], *adj.* o mesmo que *lavatico*. (De *lavor*).

Lavatorio [lá-va-tó-ri-u], *s. m.* utensilio com bscia, onde está agua destinada á lavagem de cara e mãos; acto de lavar; agua que os catholicos bebem depois da communhão. (Do lat. *lavatorium*).

Lavêgo [lá-vé-ghu], *s. m.* arado com varredoiro, labêgo. (Por *lavrego*, de *lavar*). [calhandra.]

Laverca [lá-vér-ka], *s. f.* ave (especie de cotovia);

Laverco [lá-vér-ku], *s. m.* macho da laverca.

Lavoira [lá-vói-ra], *s. f.* preparação do terreno para sementeira ou plantação; cultivo da terra; terra cultivada; * (Minho) rescaldo, proveniente da queima de estevas em pequenos canteiros, e em que se semeia ceuteio; (Alemt.) exploração agricola e pecuaria, anexa á herdade ou herdades. (Por *lavora*, de *lavorar*).

Lavor [lá-vór], *s. m.* trabalho manual; labor; qual-quer trabalho; obra de agulha feita por desenho; lavrado; crystallização superficial nas salinas, que impede a formação do sal. (Do lat. *labor*).

Lavorado [lá-vu-rá-du], *part.* de *lavorar*; lavrado.

Lavorar [lá-vu-rár], *v. tr.* fazer labores em; lavrar. (Do lat. *laborare*).

LAVOSO [la-vó-zu], *adj.* que é da natureza da lava. (De *lava*).

Lavoura [la-vou-ra], *s. f.* o mesmo que *lavoiira*.

Lavra [lá-vra], *s. f.* acto de lavar; lavoiira; cultura; fabricação; —, *pl.* terras lavradas. (De *lavar*).

Lavrada [la-vrã-da], *s. f.* o mesmo que *lavra*; * o mesmo que *begada* (Minho). (De *lavar*).

Lavradeira [la-vra-dei-ra], *s. f.* mulher que lava; mulher do lavrador; mulher que faz renda ou labores. (De *lavar*).

Lavradeiro [la-vra-dei-rn], *adj.* que trabalha na lavoiira (fal. de animaes). (De *lavar*).

Lavradio [la-vra-di-u], *adj.* que se póde lavar; proprio para se lavar; —, *s. m.* lavoiira; terreno de lavar. (De *lavar*).

Lavrador [la-vra-dór], *s. m. e adj.* o que trabalha em lavoiira; proprietario de terras lavradas; dono de salinas. (De *lavar*). [lavar. (De *lavar*).

Lavragem [la-vrã-jan-e], *s. f.* acto ou effeito de lavar. (De *lavar*).

Lavramento [la-vra-men-tu], *s. m.* acto de lavar. (De *lavar*).

Lavrante [la-vran-te], *adj.* que lava; —, *s. m.* artista que trabalha em ouro ou prata. (De *lavar*).

Lavrar [la-vrãr], *v. tr.* fazer regos com arado em; (p. ext.) cultivar; cinzelar; preparar com labores; explorar (minas); —, *v. intr.* alastrar-se; desenvolver-se. (Do lat. *laborare*).

† **Lawn-tennis** [ló-té-nis], *s. m.* especie de jogo de pela, em que se emprega a *raqueta*. (Pal. ingl.).

Laxação [la-xa-ssão], *s. f.* acto ou effeito de laxar; frouxidão; lassidão. (Do lat. *laxatio*).

Laxado [la-xá-du], *part.* de *laxar*.

Laxamente [lá-xa-men-te], *adv.* com laxação on frouxidão. (De *laxo*).

Laxante [lá-xan-te], *adj.* que laxa; —, *s. m.* purgante ligeiro. (Do lat. *laxans*).

Laxar [la-xãr], *v. tr.* tornar frouxo; desimpedir; relaxar; alliviar. (Do lat. *laxare*).

Laxativo [la-xa-tí-vu], *adj. e s. m.* o mesmo que *laxante*. (Do lat. *laxativus*). [(De *laxo*).

Laxidão [la-xi-dão], *s. f.* o mesmo que *lassidão*.

Laxifloro [la-kssi-fló-ru], *adj.* (bot.) que tem as flores muito afastadas umas das outras. (Do lat. *laxus e flus*). [alargado. (Do lat. *laxus*).

Laxo [lá-xu], *adj.* lasso; bambo; desimpedido;]

Lazão [la-zão], *adj.* o mesmo que *alazão*.

Lazarado [la-za-rá-dn], *adj.* (Beira) o mesmo que *faminto*. (De *lazarar*). [de *lazeira*).

Lazarar [la-za-rãr], *v. intr.* ter muita fome. (Alter. de *lazarone*).

Lazarento [la-za-ren-tu], *adj. e s. m.* pustulento; leproso; (pop.) esfomeado. (De *lazarone*).

Lazareto [la-za-ré-tu], *s. m.* edificio proprio para as quarentenas. (De *lazarone*).

Lazarina [la-za-rí-na], *s. f.* arma de fuzil e de pequeno calibre, usada pelos pretos de Africa.

Lazarista [la-za-ris-ta], *s. m.* membro da ordem religiosa de S. Vicente de Paulo. (De *lazarone*).

Lazaro [lá-za-rn], *s. m.* leproso; chaguento; *mal de S. Lazaro*, a lepra. (Do b.-lat. *lazarus*).

† **Lazarone** [la-za-ró-ne], *s. m.* mendigo de Napoles; mendigo. (Do it. *lazarone*).

Lazeira [la-zei-ra], *s. f.* miseria; desgraça; lepra; fome. (De *lazarone*). [lat. *licere*).

Lazer [la-zér], *s. m.* ocio; vagar; passatempo. (Do lat. *lazer*).

Lazuli [la-zú-li], *s. m.* o mesmo que *lazulita*. (Do b.-lat. *lazur*).

Lazzaroni [la-za-ró-ni], *s. m.* o mesmo que *lazarone*.

Lê [lé], monossyllabo us. na loc. fam.: *crê com cré, lê com lé*, cada qual com os da sna classe ou ignalha.

† **Leader** [lí-dár], *s. m.* o que dirige a maioria ou a minoria no parlamento. (Pal. ingl.).

Leal [li-ál], *adj.* conforme com a lei; digno; honesto; fiel. (Do lat. *legalis*). [lealdar).

Lealdade [li-ál-dá-de], *s. f.* acto de lealdar. (De lealdar).

Lealdado [li-ál-dá-du], *adj. part.* de *lealdar*.

Lealdador [li-ál-dá-dór], *adj. part.* de *lealdar*.

Lealdado [li-ál-dá-du], *adj. part.* de *lealdar*.

Lealdamento [li-ál-da-men-tu], *s. m.* o mesmo que *lealdação*. (De *lealdar*). [alfandega. (De *leal*).

Lealdar [li-ál-dár], *v. tr.* verificar; manifestar na

Lealdoso [li-ál-dó-zu], *adj.* (poet.) leal; fiel. (De *leal*). [mente; com honra. (De *leal*).

Lealmente [li-ál-men-te], *adv.* de modo leal; fiel-

Leão [li-ão], *s. m.* quadrupede carnívoro (*felis leo*), um dos mais fortes animaes; (fig.) homem valente; namorador; constellação. (Do lat. *leo*).

Leboreiro [le-bu-rei-ru], *adj.* o mesmo que *lebreiro*. (Do lat. *leporarius*).

Lebracho [le-brã-xu], *s. m.* lebrão novo. (De *lebre*).

Lebrada [le-brã-da], *s. f.* (pop.) guisado de lebre. (De *lebre*). [lebre).

Lebrão [le-brão], *s. m.* (pop.) macho da lebre. (De

Lebre [lé-bre], *s. f.* animal da ordem dos roedores (*lepus*); constellação austral; peixe venenoso; (naut.) peça de madeira, por onde passam os bastardos. (Do lat. *lepus*).

Lebrechinha [le-bre-xi-nha], *s. f.* (Alemt.) rapariga magra e leviana; sirigaíta. (Do r. *lebracho*).

Lebreiro [le-brei-ru], *adj.* que caça lebres. (De *lebre*).

Lebrei [le-bré], *s. m.* o mesmo que *lebréo*.

Lebréo ou **lebréu** [le-bréu], *s. m.* cão proprio para caçar lebres; galgo. (Do r. *lebre*).

Leccionado [lé-ssi-u-nã-du], *adj. part.* de *leccionar*.

Leccionando [lé-ssi-u-nã-du], *s. m. e adj.* o que recebe lições; discipulo. (De *leccionar*).

Leccionar [lé-ssi-u-nãr], *v. tr.* dar lições de; dar lições a; —, *v. intr.* ser leccionista. (Do lat. *lectio*).

Leccionario [lé-ssi-u-nã-ri-u], *s. m.* livro ecclesiastico que contém as vidas dos santos. (Do r. lat. *lectio*).

Leccionista [lé-ssi-u-nis-ta], *s. m.* aquelle que lecciona; professor particular. (De *leccionar*).

Lechetrez [le-xe-tréz], *s. m.* (bot.) o mesmo que *maleiteira*. [fruto d'essa arvore. (Or. chin.).

Lechia [le-xi-a], *s. f.* certa arvore sapindacea;]

Lecithina [lé-ssi-ti-na], *s. f.* substancia viscosa, contida nos ovos, no cerebro, etc. (Do gr. *lekithos*).

Lectivo [lé-ti-vn], *adj.* relativo a lições; referente ao anno escolar. (Do lat. *lectus*).

Lectocephalo [lé-tó-ssé-ta-li-u], *adj.* que tem a cabeça pequena. (Do gr. *lektos e kephalé*).

Lectorato [lé-tu-rã-tu], *s. m.* o mesmo que *leitorado*. (Do lat. *lector*). [lédo).

Ledamente [lé-da-men-te], *adj.* de modo lédo. (De

Ledice [le-di-ssé], *s. f.* qualidade de lédo; —, *pl.* faecias; galantarias. (De *lédo*).

Lédo [lé-du], *adj.* alegre; risinho; jubiloso. (Do lat. *lactus*). [Do lat. *lector*).

Ledor [le-dór], *s. m. e adj.* aquelle que lê; leitor.

Legação [le-gha-kão], *s. m.* salsaparrilha do reino.

Legação [le-gha-ssão], *s. f.* repartição presidida por nm diplomata estrangeiro; missão diplomatica; legacia. (Do lat. *legatio*).

Legacia [le-gha-ssi-a], *s. f.* dignidade on cargo de nm legado. (Do r. lat. *legatus*).

Legado [le-ghã-dn], *s. m. e adj.* embaixador on enviado que trata negocios do sen paiz em paiz estrangeiro; nuncio pontificio; *part.* de *legar*.

Legado [le-ghã-dn], *s. m.* aquillo que se deixa por testamento a quem não é o principal herdeiro. (Do lat. *legatum*).

Legal [le-ghã], *adj.* conforme com a lei; relativo a lei. (Do lat. *legalis*).

Legalidade [le-gha-li-dã-de], *s. f.* caracter do que é legal; conformidade com a lei. (De *legal*).

Legalista [le-gha-lis-ta], *adj.* relativo às disposições legais; —, *s. m.* o que pugna pela observancia das leis. (De *legal*).

Legalização [le-gha-li-za-ssão], *s. f.* acto on effeito de legalizar. (De *legalizar*).

Legalizado [le-gha-li-zã-du], *adj. part.* de *legalizar*.

Legalizar [le-gha-li-zár], *v. tr.* tornar legal; autenticar. (De *legal*).

Legalmente [le-ghál-men-te], *adv.* de modo legal; em harmonia com a lei. (De *legal*).

Legante [le-ghan-te], *s. m.* (gir.) pistola.

Legão [le-ghão], *s. m.* (Minho) o mesmo que *enxada*. (Do cast. *legon*).

Legar [le-ghár], *v. tr.* enviar como legado; transmitir em testamento ou por herança; (fig.) transmitir. (Do lat. *legare*).

Legatario [le-gha-tá-ri-u], *s. m.* aquelle que foi contemplado com legado. (Do lat. *legatarius*).

Legatina [le-gha-tl-na], *s. f.* V. *legatura*.

Legatorio [le-gha-tó-ri-u], *adj.* relativo a legados; que envolve legado. (De *legar*).

Legatura [le-gha-tú-ra], *s. f.* certo estofa de seda e lã. [Esta pal. anda erroneamente escripta *legatina*].

Legenda [le-jem-dá], *s. f.* inscrição; letreiro; vidas de santos. (Do lat. *legendus*).

Legendario [le-jen-dá-ri-u], *adj.* relativo a legenda; — *s. m.* autor de legendas; agiologio. (De *legenda*).

Legião [le-ji-ão], *s. f.* corpo de exercito (na ant. romana); divisão de exercito; grande quantidade. (Do lat. *legio*).

Legionario [le-ji-u-ná-ri-u], *adj.* relativo a legião; — *s. m.* soldado de uma legião. (Do lat. *legionarius*).

Legislação [le-jis-la-ssão], *s. f.* collecção ou corpo de leis; estudo dos actos legislativos. (Do lat. *legislatio*).

Legislador [le-jis-la-dór], *adj.* que legisla; que explica as leis; — *s. m.* o que faz leis; membro da camara legislativa. (Do lat. *legislator*).

Legislar [le-jis-lár], *v. tr.* ordenar ou preceituar por lei; — *v. intr.* fazer leis. (Do r. *legislador*).

Legislativamente [le-jis-la-ti-va-men-te], *adv.* pela forma seguida nas leis. (De *legislativo*).

Legislativo [le-jis-la-ti-vu], *adj.* relativo ao poder de legislar; relativo a legislação; — *adj.* e *s. m.* que legisla. (De *legislar*).

Legislatorio [le-jis-la-tó-ri-u], *adj.* que obriga como lei; relativo a legislação. (De *legislar*).

Legislatura [le-jis-la-tú-ra], *s. f.* reunião dos individuos que têm o poder de legislar; espaço de tempo em que se exerce esse poder. (De *legislar*).

Legislavel [le-jis-lá-vel], *adj.* que se pôde legislar ou decretar. (De *legislar*).

Legisperito [le-jis-pe-ri-tu], *s. m.* aquelle que é perito em leis. (Do lat. *legisperitus*).

Legista [le-jis-tá], *s. m.* o mesmo que *legisperito*; jurisconsulto. (Do lat. *lex*).

Legítima [le-ji-ti-ma], *s. f.* parte da herança de que o testador pôde dispôr; (mar.) uma das divisões da salina. (Ds *legítimo*).

Legitimação [le-ji-ti-ma-ssão], *s. f.* acto ou effeito de legitimar; justificação; habilitação. (Do lat. *legitimatío*).

Legitimado [le-ji-ti-má-du], *adj. part.* de *legitimar*; — *s. m.* o que o matrimonio dos paes legitimou.

Legitimador [le-ji-ti-ma-dór], *adj.* e *s. m.* o que legitima. (De *legitimar*).

Legitimamente [le-ji-ti-ma-men-te], *adv.* de modo legitimo; lealmente. (De *legítimo*).

Legitimar [le-ji-ti-már], *v. tr.* tornar legitimo; reconhecer como authentico; justificar; habilitar para certos actos; — *se, v. pr.* habilitar-se como filho legitimo. (De *legítimo*).

Legitimidade [le-ji-ti-mi-dá-de], *s. f.* qualidade de legitimo; direito de successão por virtude de certas leis; genuinidade; doutrina dos legitimistas. (De *legítimo*).

Legitimista [le-ji-ti-mis-tá], *adj.* relativo a legitimidade; — *adj.* e *s. m.* o que advoga os direitos dos principes reputados legitimistas. (De *legítimo*).

Legítimo [le-ji-ti-mu], *adj.* conforme á lei; legal; genuino; justo; puo; concludente. (Do lat. *legítimus*).

Legível [le-ji-vel], *adj.* que se pôde lêr; visível. (Do lat. *legibilis*) [gível. (De *legível*).]

Legivelmente [le-ji-vel-men-te], *adv.* de modo legível. (De *legível*).

Legoa [lé-ghu-a], *s. f.* (var. orth. de *legua*).

Legra [lé-ghra], *s. f.* instrumento para observar as fracturas do craneo; (Alemt.) lamina curva e cortante, para escavar madeira. (Do cast. *legra*).

Legração [le-ghra-ssão], *s. f.* acto de legrar. (De *legrar*).

Legrado [le-ghrá-du], *adj. part.* de *legrar*.

Legradura [le-ghra-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *legração*; raspagem dos ossos com goiva propria. (De *legrar*). [a legra. (De *legra*).]

Legrar [le-ghrár], *v. tr.* operar ou examinar coui.

Legua [lé-ghu-a], *s. f.* medida itineraria equivalente a 5 kilometros; (fam.) grande distancia; — *da Povoá*, grãds distancia. (Do lat. *leuca*).

Leguleio [le-ghu-lé-u], *s. m.* (p. us.) advogado rabula, chicaneiro. (Do lat. *leguleius*).

Legulejo [le-ghu-lé-ju], *s. m.* o mesmo que *leguleio*. (Do lat. *leguleius*).

Legulismo [le-ghu-lis-mu], *s. m.* systema que só attende á letra das leis. (De *leguleio*).

Legume [le-ghú-me], *s. m.* fruto comestível das plantas leguminosas; hortaliça; producto de horticultura. (Do lat. *legumen*).

Legumeiro [le-ghu-mei-ru], *adj.* que tem legumes; em que crescem legumes. (De *legume*).

Legumina [le-ghu-mi-na], *s. f.* principio extrahido das sementes de varias leguminosas. (De *legume*).

Leguminario [le-gu-mi-ná-ri-u], *adj.* relativo a legumes ou ao folheio. (Do lat. *legumen*).

Leguminiforme [le-ghu-mi-ní-fór-me], *adj.* (bot.) diz-se dos órgãos que se parecem a um legume. (Do lat. *legumen e forma*).

Leguminivoro [le-ghu-mi-ní-vu-ru], *adj.* que se alimenta de legumes. (Do lat. *legumen e vorare*).

Leguminosas [le-ghu-mi-nó-zas], *s. f. pl.* familia de plantas a que pertencem a fava, o feijão, a acacia, etc. (De *leguminoso*).

Leguminoso [le-ghu-mi-nó-zu], *adj.* que fructifica em vagens. (Do lat. *legumen*).

Leguoria [le-ghu-ó-ri-a], *s. f.* (prov.) pequena legua. (Do r. de *legua*).

Lei [lé], *s. f.* preceito que deriva da autoridade soberana; obrigação; norma social; prescripção do poder legislativo; relação constante entre phenomenos, factos, etc.; conjunto de prescripções. (Do lat. *lex*).

Leia [lé-i-a], *s. f.* (Fundão) corda delgada. (Alter. de *lia*). [phlegmão.]

Leicença [lei-ssen-ssu], *s. m.* (pop.) furunculo;]

Leigaço [lei-ghá-ssu], *adj.* (deprec.) ignorantão; muito leigo em certos assumptos. (De *leigo*).

Leigal [lei-ghál], *adj.* relativo a leigo; laical. (De *leigo*).

Leigo [lei-ghu], *adj.* e *s. m.* o que não tem ordens sacras; laical; (fig.) estranho a um assumpto; ignorante. (Do lat. *laicus*). [(De *leigo*).]

Leiguice [lei-ghí-ssu], *s. f.* dito ou acto de leigo.]

Leilão [lei-lão], *s. m.* venda publica de objectos pelo maior preço offercido; hasta publica; almoeda.

Leiloado [lei-lu-dá-du], *adj. part.* de *leiloar*; posto em leilão. [loar. (De *leiloar*).]

Leiloamento [lei-lu-a-men-tu], *s. m.* acto de leiloar.

Leiloar [lei-lu-dr], *v. tr.* pregoeiro em leilões; o que os promove. (De *leilão*).

Leira [lei-ra], *s. f.* sulco na terra; geira; belga; alfobre. (Do lat. *lira*).

Leira, *s. f.* casta de uva branca do Algarve.

Leirã ou **leiran** [lei-ran], *s. f.* variedade de uva branca. [nho] castanheiro muito alto.]

Leirão [lei-rão], *s. m.* (Trás-M.) rato grande; (Mi-)

Leiria [lei-ri-a], *adj. f.* o mesmo que *leirida*.

Leiriã [lei-ri-ã-a], *adj. f.* diz-se de uma especie de maçan. (De *Leiria* n. p.).

Leiroto [lei-rô-tu], *s. m.* (Minho) pequena leira ou coirela. (De *leira*).

Leita [lei-ta], *s. f.* (pesc.) ova que, em vez de estrutura granulosa, a tem leitosa e molle. (De *leite*).

Leitado [lei-tá-du], *adj.* que cria succo leitoso; amado. (De *leitar*?). [las II, pag. 64.]

* **Leital** [lei-tál], *adj.* relativo a leite. (V. *Apostila*.)
Leitão [lei-tão], *s. m.* baco, em quanto mamma; certo peixe alvaco. (Do *r. leite*).

Leitão [lei-tão], *s. m.* (Trás-M.) pedaço de terra que os cavadores deixam mal cavada. [leite.]

Leitar [lei-tár], *adj.* que tem cor de leite. (De *leite*).

Leitar [lei-tár], *v. intr.* criar succo leitoso. (De *leite*).

Leitaraga [lei-ta-ré-gha], *s. f.* (Trás-M.) planta de succo leitoso, purgativo. (O mesmo que *leitariga*?).

Leitaria [lei-ta-ri-a], *s. f.* depósito de leite; estabelecimento de lactínios. (De *leite*).

Leitariga [lei-ta-ri-gha], *s. f.* o mesmo que *maleiteira*. (De *leite*).

Leite [lei-te], *s. m.* liquido branco, adocicado, segregado pelas glandulas mammaras; (pop.) latex de algumas plantas; *arvore de* —, arvore corticea do Brasil; *irmão de* —, irmão colação. (Do lat. *lac*).

Leitegada [lei-te-ghá-da], *s. f.* (pop.) leitões nascidos do mesmo parto. (De *leitão*).

Leiteira [lei-tei-ra], *s. f.* vendedora de leite; vaso para leite. (De *leite*).

Leiteiro [lei-tei-ru], *adj.* que produz leite; proprio para conter leite; —, *s. m.* vendedor ambulante de leite. (De *leite*).

Leitento [lei-ten-tu], *adj.* lacteo; que deita leite ou liquido semelhante a leite. (De *leite*).

Leito [lei-tu], *s. m.* armação para sustentar o colchão e enxergão da cama; cama; alveo do rio; superficie do carro em que assenta a carga; chedeiro; * tabuleiro comprehendido entre os passeios lateraes (nas ruas); a parte de uma estrada comprehendida entre as bermas. (Do lat. *lectus*). [de pera. (De *leitão*).]

Leitôa [lei-tô-a], *s. f.* fêmea do leitão; variedade.]

Leitoada [lei-tu-a-da], *s. f.* o mesmo que *leitegada*; refeição, cuja principal iguaria são leitões. (De *leitão*).

Leitoado [lei-tu-á-du], *adj.* medio; gordo. (De *leitão*).

Leitor [lei-tôr], *s. m.* o que lê; (liturg.) o que tem o 2.º grau das ordens menores. (Do lat. *lector*).

Leitor [lei-tôr], *s. m.* (Beira) anel grosso que as mulheres criadoras trazem ao pescoço. (De *leite* ou do lat. *lector*. V. *Apostila*, II, pag. 64.)

Leitorado [lei-tu-rá-du], *s. m.* cargo de leitor; 2.º grau das ordens menores. (De *leitor*).

Leitoso [lei-tô-zu], *adj.* lacteo; relativo a leite; que tem apparencia de leite; leitento. (De *leite*).

Leitras [lei-tras], *s. f. pl.* o mesmo que *lactea*; (prov.) leituga.

Leituado [lei-tu-á-du], *adj.* lactescente. (De *leite*).

* **Leituário** [lei-tu-á-ri-u], *s. m.* amuleto para conservar o leite e vigor ás amas. (De *leite*).

Leituga [lei-tú-gha], *s. f.* planta da familia das compostas (*t. barbata*). (Do lat. *lactuca*).

Leitura [lei-tú-ra], *s. f.* acto de ler; o que se lê. (Do lat. *lectura*).

Leitú [lei-ú], *s. m.* especie de borboleta do Brasil.

Leiva [lei-va], *s. f.* elevação ou manta de terra, entre dois sulcos; sulco; gleba. (Do lat. *gleba*?).

Leixão [lei-xão], *s. m.* pedra alta e isolada, na costa maritima; ilhota. [de raparigas (De *léu*).]

Lela [lé-la], *adj. f.* (Trás-M.) leviana, adoidada (fal.).

Lele [lé-le], *s. m.* certa ave africana.

Lemanita [le-ma-ni-ta], *s. f.* especie de jade. (De *Leman* n. p.). [Infl. de *lambada*?]

Lembefe [len-bé-fe], *s. m.* (Alg.) tabefe; bofetão.]

Lembradiço [len-bra-di-ssu], *s. m. e adj.* o que tem boa memoria. (De *lembrar*).

Lembrado [len-brá-du], *adj. part.* de *lembrar*; que tem boa memoria; lembradiço; memorado.

Lembrador [len-bra-dôr], *s. m. e adj.* que lembra ou serve para lembrar. (De *lembrar*).

Lembrança [len-bran-ssa], *s. f.* acto ou effeito de lembrar; coisa propria para lembrar; memoria; dádiva; —, *pl.* cumprimentos. (De *lembrar*).

Lembrar [len-brár], *v. tr.* trazer á memoria; recordar; notar; suggerir; admoestar; —, *v. intr.* vir á memoria; — *se. v. pr.* recordar-se. (Do lat. *memorare*).

Lembreada [len-bri-á-da], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *lambareada*.

Lembrete [len-brê-te], *s. m.* apontamento para ajudar a memoria; * rotulo nas peças de fazenda, com indicação do comprimento, etc.; (fam.) censura; ligeira reprimenda. (Do *r. lembrar*).

Leme [lé-me], *s. m.* aparelho com que se dá direcção ás embarcações; (fig.) direcção; (artilh.) alavanca do reparo. (Do b.-lat. *límio*).

Lemiste [le-mis-te], *s. m.* tecido preto de lan.

Lemma [le-ma], *s. m.* proposição, cuja demonstração prepara os theoremas, etc.; divisa; sentença; emblema. (Do gr. *lemma*).

Lemmático [le-má-ti-ku], *adj.* relativo a lemma; que tem o caracter de lemma. (De *lemma*).

Lemma [lé-mua], *s. f.* certa planta aquatica; (sci.) lentilha.

Lemnaceas [le-mnâ-ssi-ss], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a lentilha. (De *lemnaceo*).

Lemnaceo [le-mnâ-ssi-u], *adj.* semelhante á lentilha. (De *lemma*). [ceas. (De *lemma*).]

Lemneas [lé-mni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *lemna*.

Lemniscata [le-mnis-ká-ta], *s. f.* o mesmo que *lemniscato*. (Do gr. *lemnínhos*).

Lemniscato [le-mnis-ká-tu], *s. m.* curva geometrica, em forma de 8. (Do gr. *lemniskos*).

Lemnisco [le-mnis-ku], *s. m.* traço horizontal entre dois pontos, ou sobreposto por dois pontos ($\frac{---}{-}$). (Do gr. *lemnisko*). [gumas ilhas do Brasil.]

Lempa [len-pa], *s. f.* perola que se pesca em al-]

Lemur [lé-mur], *s. m.* animal quadrumano, analogo ao macaco. (Do lat. *lemures*). [lemur.]

Lemural [le-mu-rál], *adj.* relativo aos lemures. (De]

Lemures [lé-mu-res], *s. m. pl.* familia de quadrumanos, cujo typo é o máki. (Do lat. *lemures*).

Lemuriano [le-mu-ri-á-nu], *adj.* relativo ou semelhante ao lemur ou máki; —, *pl.* o mesmo que *lemures*. (De *lemur*).

Lena [lé-na], *s. f.* alcoviteira; (Alg.) cavaco, cou-]

Lençalho [len-ssá-lbu], *s. m.* lenço grande e ordinario. (De *lenço*). [pesca. (De *lenço*).]

Lenção [len-ssão], *s. m.* antiga armadilha para]

Lençaria [len-ssa-ri-a], *s. f.* fabrica ou estabelecimento de lenços; negocio de tecidos de linho ou de algodão. (De *lenço*). [alicsntina.]

Lençatina [lea-ka-ti-na], *s. f.* (Alg.) cantilena;]

Lençinho [len-ssi-nhu], *s. m.* especie de jogo popular. (Dem. de *lenço*).

Lenço [len-ssu], *s. m.* pequeno panno quadrado, que serve para assoar ou para resguardar a cabeça, pescoco, etc.; (pop.) mesenterio.

Lenço-de-fivelas [len-ssu-de-fi-vé-las], *s. m.* (chul. transm.) o mesmo que *cabresto*.

Lençol [len-ssól], *s. m.* cada uma das peças de panno, que se collocam na cama por cima do colchão e sob o cobertor; mortalha; (fig.) superficie mais comprida que larga. (Do lat. *linteolum*).

Lenda [len-da], *s. f.* narrativa escripta; narração de successos phantasticos; tradição popular; (fig.) mentira. (Do lat. *legendus*).

Lendario [len-dá-ri-u], *adj.* relativo a lenda; phantastico; que tem caracter de lenda. (De *lenda*).

Lendea [len-di-a], *s. f.* ovo de piolho da cabeça. (Do lat. *lens, lendis*).

Lendeaço [len-di-á-ssu], *s. m.* grande porção de lendeas; cabelo com lendeas. (De *lendea*).

Lendeoso [len-di-ô-zu], *adj.* que tem lendeas. (De *lendea*).

* **Lenderização** [len-de-ri-za-ssão], *s. f.* (neol.) conversão em lenda; poetização lendária. (De *lenderizar*).

* **Lenderizado** [len-de-ri-zá-du], *adj. part.* de *lenderizar*; posto em lenda.

* **Lenderizar** [len-de-ri-zár], *v. tr.* (neol.) converter em lenda; fazer passar ao estado de lenda. (De *lenda*).

Lendroeira [len-dru-êi-ra], *s. f.* (Alem.) o mesmo que *londro* ou *cevadilha*.

Lene [lé-ne], *adj.* brando; suave. (Do lat. *lenis*).

Lenga-lenga [len-gha-len-gha], *s. f.* narração enfadonha e monotona. (Corr. de *lenda*).

Lengue [len-ghê], *s. m.* passaro syndactylo da Africa occidental.

Lenha [lé-nha], *s. f.* rsmagens ou pernadas de arvores, arbustos, etc., para alimentar a combustão; achas ou cavacos; (fam.) sova, tunda. (De *lenhos*).

Lenhador [le-nha-dór], *s. e adj.* cortador ou apanhador de lenha; lenheiro; que racha troncos para fazer lenha. (De *lenhar*).

Lenhar [le-nhár], *v. intr.* cortar lenha. (De *lenha*).

Lenheiro [le-nhêi-ru], *s. m.* o mesmo que *lenhador*. (De *lenhar*). [que *lignificar-se*. (De *lenho*).]

Lenhificar-se [le-nhi-fi-kár-sse], *v. pr.* o mesmo [que *lignificar-se*. (De *lenho*).]

Lenhite [le-nhi-te], *s. f.* o mesmo que *lignite*. (De *lenho*).

Lenho [lé-nhu], *s. m.* ramo de arvore; tronco; pernada; (poet.) navio; *santo* —, a cruz de Christo. (Do lat. *lignum*).

Lenhoso [le-nhó-zu], *adj.* que tem a consistencia de madeira; —, *s. m.* principio organico das plantas. (Do lat. *lignosus*). [mansidão. (Do lat. *lenitas*).]

Lenidade [le-ni-dá-de], *s. f.* brandura; suavidade; [lenido [le-ni-du], *part.* de *lenir*; mitigado.

Leniente [le-ni-en-te], *s. m. e adj.* o mesmo que *lenitivo*. (Do lat. *leniens*).

Lenificado [le-ni-fi-ká-du], *adj. part.* de *lenificar*; adoçado.

Lenificar [le-ni-fi-kár], *v. tr.* mitigar; abrandar; alliviar. (Do lat. *lenis e facere*).

Lenimento [le-ni-men-tu], *s. m.* emolliente; medicamento que abanda dores. (Do lat. *lenimentum*).

Lenir [le-nír], *v. tr.* abrandar; alliviar; suavizar. (Do lat. *lenire*).

Lenirobina [le-ni-ru-bi-na], *s. f.* composto chimico, applicado contra a dermatose.

Lenitivo [le-ni-ti-vu], *adj. proprio* para lenir: —, *s. m.* lenimento; laxante; (fig.) allivio. (Do lat. *lenitus*).

Lenocinio [le-nu-ssi-ni-u], *s. m.* o acto de facilitar ou estimular a corrupção ou devassidão de alguém. (Do lat. *lenocinium*). [devagar. (De *lenito*).]

* **Lentamento** [len-ta-men-te], *adv.* de modo lento;

Lentar [len-tár], *v. tr.* tornar lento; —, *v. intr.* tor-se-se lento; transpirar um ponco. (De *lenito*).

Lente [len-te], *adj.* que lê; —, *s. m.* professor de escola superior. (Do lat. *legens*).

Lente, *s. f.* disco de vidro que refrange os raios luminosos. (Do lat. *lens*).

Lenteiro [len-tei-ru], *s. m.* terra humida; lameiro; pantano. (Do r. de *lentar*).

Lentejado [len-te-já-du], *adj. part.* de *lentejar*.

Lentejar [len-te-jár], *v. tr.* tornar humido; lentar; —, *v. intr.* tornar-se humido. (De *lenito*).

Lentejoila [len-te-jô-i-la], *s. f.* psilhetasinha circular de ouro, prata, etc., para enfeite de vestuario. (Do cast. *lentejuela*).

Lentejoilado [len-te-jô-i-lá-du], *adj. part.* de *lentejoilar*; ornado de lentejoilas.

Lentejoilar [len-te-joi-lár], *v. tr.* ornar de lentejoilas. (De *lentejoila*).

Lentejonla (e der.) o mesmo que *lentejoila* (e der.).

Lentescente [len-tes-sen-te], *adj.* pegajoso; viscoso; languinhento. (Do lat. *lentescens*).

Lentescer [len-tes-ssér], *v. tr. e intr.* o mesmo que *lentar*. (De *lenito*).

Lentescido [len-tes-ssi-dn], *part.* de *lentescer*.

Lenteza [len-tê-za], *s. f.* o mesmo que *lentidão*. (De *lenito*).

Lenticão [len-ti-kão], *s. m.* (prov.) excrescencia nas espigas do centeio. (Inf. do lat. *lenticula*).

Lenticella [len-ti-ssê-la], *s. f.* (hot.) mancha vermelha e oval, na casca dos vegetaes. (Do lat. *lenticula*).

Lenticula [len-ti-ku-la], *s. f.* pequena lente. (Do lat. *lenticula*).

Lenticular [len-ti-ku-lár], *adj.* que tem forma de lente; —, *s. m.* (cir.) instrumento proprio para furar o casco. (Do lat. *lenticularis*).

Lentidão [len-ti-dão], *s. f.* qualidade ou estado de lento; demora; vagar; ligeira humidade. (Do lat. *lentitudo*). [ticular. (De *lente* e *forma*).]

Lentiforme [len-ti-fôr-me], *adj.* o mesmo que *lentigem* [len-ti-jan-e], *s. f.* mancha da pelle; sardas. (Do lat. *lentigo*). [lat. *lentiginosus*].]

Lentiginoso [len-ti-ji-nô-zu], *adj.* sardento. (Do lat. *lentiginosus*).

Lentigrado [len-ti-ghra-du], *adj.* que caminha lentamente. (Do lat. *lentus e gradi*).

Lentilha [len-ti-lha], *s. f.* planta leguminosa (*er-vum lens*). [cão. (De *lente* e *forma*).]

Lentilhão [len-ti-lhão], *s. m.* o mesmo que *lentilha*. [cão. (De *lente* e *forma*).]

Lentilhoso [len-ti-lhó-zu], *adj.* que abunda em lentilhas. (De *lentilha*).

Lentisca [l-n-tis-ka], *adj. f.* (Trás-M.) diz-se de certa variedade de azeitona.

Lentiscal [len-tis-kál], *s. m.* terreno em que crescem lentiscos. (De *lentisco*).

Lentisco [len-tis-kui], *s. m.* o mesmo que *aroeira* e *almecegueira*. (Do lat. *lentiscus*).

Lentisqueira [len-tis-kei-ra], *s. f.* o mesmo que *lentiscal*. (De *lentisco*).

Lento [len-tu], *adj.* pegajoso; viscoso; froixo; um tanto humido; preguiçoso; tardio; espaçado; —, (mus.) n'um movimento mais vagaroso que o adagio. (Do lat. *lentus*). [lat. *lentor*].]

Lentor [len-tór], *s. m.* o mesmo que *lentidão*. (Do lat. *lentor*).

Lentura [len-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *lentidão*; orvalho; relento. (De *lenito*).

Léo [lé-u], *s. m.* o mesmo que *léu*.

Leão [li-ô-a], *s. f.* fêmea do leão; (fig.) mulher de maus instinctos. (De *leão*).

Leoneira [li-u-nei-ra], *s. f.* caverna de leões; jaula para leões. (De *leão*).

Leônico [li-ô-ni-ku], *adj.* relativo a leão. (De *leão*).

Leptinite [lé-pti-ni-te], *s. f.* (min.) especie de feldspato granuloso. [idade de leptorrhino.]

Leptorrhina [lé-ptu-rrí-ni-a], *s. f.* (anthrop.) quadrado nasal de pequenas dimensões. (Do gr. *leptos e rhin*).

Leonino [lé-u-ni-nu], *adj.* relativo ou semelhante ao leão; proprio do leão; (fig.) perfido; desleal. (Do lat. *leoninus*).

Leonino, *adj.* diz-se do verso latino, em que duas cesuras rimam uma com a outra, ou em que a syllaba da cesura rima com a ultima. (or. inc.).

Leontiasse [li-on-ti-a-ze], *s. f.* (med.) elephantiasse tuberculosa da face. (Do gr. *leontiasis*).

Leônuro [li-u-nú-ru], *s. m.* planta chamada tamhem cordão de S. Francisco. (Do gr. *leon e oura*).

Leopardo [li-u-pár-du], *s. m.* quadrupede carniceiro, de pelle mosqueada; (fig.) a Inglaterra. (Do lat. *leopardus*). [aos rochedos. (Do lat. *lepas*).]

Lepas [lé-pas], *s. m.* concha univalve, que adhere.

Lepes [lé-pes], *s. m.* (gir.) moeda de dez réis; *café* ou *botequim* de —, botequim ordinario.

Lepicena [lé-pi-ssê-na], *s. f.* (hot.) a gluma exterior das gramineas.

Lepidamente [lé-pi-da-men-te], *adv.* de modo lepidamente; jovialmente. (De *lepidus*). [menteira.]

Lepideo [lé-pi-di-u], *s. m.* o mesmo que *erva-pi-*

Lepido [lé-pi-du], *adj.* jovial; ligeiro; prompto; lesto. (Do lat. *lepidus*).

Lepidocarpo [lé-pi-dó-kár-pu], *adj.* que tem frutos escamosos. (Do gr. *lepis e karpos*).

Lepidocero [lê-pi-dô-sse-ru], *adj.* (zool.) que tem pequenas escamas nas antenas. (Do gr. *lepis* e *keras*)

Lepidoideo [lê-pi-du-ti-di-u], *adj.* semelhante a escamas. (Do gr. *lepis* e *eidós*).

Lépidolita [lê-pi-du-lí-ta], *s. f.* substancia mineral, escamosa. (Do gr. *lepis* e *lithós*).

Lepidóptero [lê-pi-dô-pte-ru], *s. m.* e *adj.* (sci.) borboleta; —, *m. pl.* classe de insectos que passam por metamorfoses completas, desde o estado de ovo ao de borboleta. (Do gr. *lepis* e *pteron*).

Lepidósereia [lê-pi-dô-sse-rêi-a], *s. f.* genero de animaes que parece formarem a transição entre os peixes e os reptis. (Do gr. *lepis* e port. *sereia*).

Lepis [lê-pis], *s. m.* (gir.) o mesmo que *lepes*.

Lepisma [lê-pis-ma], *s. m.* (hot.) escama membranosa, na base do ovario.

Lepido [lê-pu-i-de], *s. m.* pequena crosta, chamada tambem *funcho*, que se forma na face de alguns velhos. (Do gr. *lepis* e *eidós*).

Leporide [lê-pu-ri-de], *s. m.* animal hybrido, proveniente do coito de coelho com lebre. (Pal. fr.).

Leporideos [lê-pu-ri-di-us], *s. m. pl.* familia de mamíferos que têm por typo a lebre. (Do lat. *lepus* e gr. *eidós*). [lat. *leporinus*.]

Leporino [lê-pu-ri-nu], *adj.* relativo á lebre. (Do)

Lepra [lê-pra], *s. f.* o mesmo que *elephantiase* ou *morphaea*; doença de pelle, caracterizada por pequenas protuberancias solidas cercadas de manchas roxas e luzidias; impureza que os metaes adquirem na terra; (fig.) coisa má que se propaga por muita gente. (Do lat. *lepra*).

Leprosaria [lê-pru-za-ri-a], *s. f.* hospital de leprosaos; gafaria. (De *leproso*).

Leproso [lê-prô-zo], *adj.* e *s. m.* o que tem lepra; (fig.) que inspira nojo; repugnante. (De *lepra*).

Leque [lê-ke], *s. m.* abano de papel, panno, etc., com varetas; especie de polypo; tejadilho dos caleches; * (typ.) accessorio das machinas que recebe a folha impressa e a colloca no taboleiro. (De *lequo*, derivado de *liuquiú*, nome porque se designa o grupo de ilhas ao sul do Japão, conhecidas por *Lew kew*).

Lequessia [lê-kê-ssi-a], *s. f.* (Bras. de Goiaz) heheideira; vadiacão.

Ler [lêr], *v. tr.* percorrer com a vista (coisa escripta); pronunciar em voz alta; decifrar; interpretar; explicar; —, *v. intr.* dizer o que está escripto; interpretar; (fam.) devanear; disparatar; *estar a —*, (fam.) estar distraihido; enganar-se. (Do lat. *legere*).

Lerca [lêr-ka], *s. f.* (pop.) vacca muito magra.

Lerdaço [lêr-dá-ssn], *adj.* (pop.) parvo; pacovio. (De *lerdo*). [nhado; estúpido.]

Lerdo [lêr-du], *adj.* tardio nos movimentos; acatado.

Lereia [lê-rê-i-a], *s. f.* (Bras.) conversa sem utilidade. (Corr. de *léria*).

Léria [lê-ri-a], *s. f.* (pop.) falacia; arenga; trica; patranha; —, *s. m.* falador; asno; palerma. (Do gr. *lerein* ?). [na n. p.]

Lerna [lêr-na], *s. f.* (fig.) poço; abysmo. (De *Lero*).

Lero [lê-ru], *adj.* (Alg.) esperto; vivo.

Lês [lês], *s. m.* us. na loc. pop. *de lês a lês*, de lado a lado. [lesão ou perda de interesses.]

Lesado [lê-zá-du], *adj. part.* de *lesar*; que soffre.

Lesamajestade [lê-za-ma-jês-tá-de], *s. f.* us. na loc. *crime de lesamajestade*, crime contra pessoas reaes ou contra o poder supremo da nação. (De *leso* e *majestade*). [(De *lesar*)].

Lesante [lê-zan-te], *adj.* que lesa ou prejudica.

Lesão [lê-zão], *s. f.* acto de lesar; prejuizo; damno; perturbação nas fuoncões vitaes, etc. (Do lat. *laesio*).

Lesar [lê-zár], *v. tr.* confundir; molestar; ferir; prejudicar; offendêr; — *se*, *v. pr.* causar lesão a si proprio. (De *leso*).

Lesbianismo [lê-si-a-nis-mn], *s. m.* aherração do instincto sexual. (De *Lesbos* u. p.).

Lesim [lê-zin], *s. m.* veio da madeira; pequeno fio ou sulco de algumas pedras e marmores. (Do lat. *laestio*).

Lesivo [lê-zi-vu], *adj.* que cansa lesão; que lesa. (De *lesar*).

Lesma [lê-s-ma], *s. f.* mollusco gasterópodo; (fig.) pessoa indolente; pessoa desenhada. (Do lat. *limax*).

Lesmida [lê-s-mi-da], *s. f.* (Miuhó) mulher presumida e antipathica. (De *lesma*).

Lês-nordeste [lê-s-nor-dês-te], *s. m.* vento de entre nordeste e leste. (De *leste* e *nordeste*).

Leso [lê-zu], *adj.* ferido; contuso; tolhido; paralytico; violado; — *patriotismo*, crime contra a patria. (Do lat. *laesus*).

Lessole [lê-ssô-le], *s. m.* panno com que os indigenas de Amboca cohem as bras pudendas.

Lês-suesto [lê-s-ssu-ês-te], *s. m.* o mesmo que *essués-te*. (De *leste* e *sueste*).

* **Léstada** [lê-s-ta-da], *s. f.* vento impetuoso e quente de leste. (De *leste*).

Lêste [lê-s-te], *s. m.* o mesmo que *éste*; oriente; nascente; vento que sopra do nascente. (Do fr. *l'est*).

Lestia [lê-s-ti-a], *s. f.* vento de leste. (De *leste*).

Lesto [lê-s-tu], *adj.* ligeiro; agil; rapido; expedito. (Do al. *listig*). [odorifero]

Lestras [lê-s-tras], *s. f. pl.* (hot.) especie de junco

Letabilidade [lê-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de que é letal. (Do lat. *letalitas*).

Letal [lê-tál], *adj.* (poet.) mortal; fatidico. (Do lat. *letalis*). [(De *letal*)].

Letalmente [lê-tál-men-te], *adv.* de modo letal.

Lethal (e der.) o mesmo que *letal* (e der.).

Lethargia [lê-tár-ji-a], *s. f.* somno profundo, em que parece suspensa a respiração e a circulação. (Do gr. *lethargia*). [hargia a. (De *lethargia*)].

Lethargiar [lê-tár-ji-ár], *v. tr.* (neol.) causar le-

Lethargicamente [lê-tár-ji-ka-men-te], *adv.* de modo lethargico; apathicamente. (De *lethargico*).

Lethargico [lê-tár-ji-ku], *adj.* relativo a lethargia; dormente; indolente; —, *s. m.* o que caiu em lethargia. (De *lethargia*).

Lethargo [lê-tár-ghu], *s. m.* o mesmo que *lethargia*; indolencia; apathia. (Do gr. *lethargos*).

Letheo [lê-ti-u], *adj.* (poet.) relativo ao Lethes; infernal. (Do lat. *letheus*). [(Do lat. *laetitia*)].

Leticia ¹ [lê-ti-ssi-a], *s. f.* (poet.) alegria; ledice.

Leticia ², *s. f.* planeta descoherito em 1856. (De *Leticia* n. p.). [lat. *letifer*].

Letifero [lê-ti-fe-ru], *adj.* o mesmo que *letal*. (Do)

Letificado [lê-ti-fi-ká-du], *part.* de *letificar*; tornado ledo. [tífico ¹. (De *laetificans*)].

Letificante [lê-ti-fi-kan-te], *adj.* o mesmo que *le-*

Letificar [lê-ti-fi-kár], *v. tr.* tornar ledo; encher de jubilo. (Do lat. *laetificare*).

Letifico ¹ [lê-ti-fi-ku], *adj.* (poet.) o mesmo que *letal*. (Do lat. *letificus*). [laetificus].

Letifico ², *adj.* (poet.) que produz ledice. (Do lat.).

Letra [lê-tra], *s. f.* cada um dos caracteres do alphabeto; fórma de escrever esses caracteres; o som representado por cada um dos caracteres; aquillo que está escripto; versos correspondentes a uma cantiga; papel commercial representativo de dinheiro; (typ.) * o typo em geral; *a —*, (loc. adv.) literalmente; —, *pl.* carta; literatura. (Do lat. *litera*). [Guadiana].

Letrache [lê-trá-xe], *s. m.* aparelho de pesca (no)

Letradice [lê-tra-di-ssê], *s. f.* presumpção de letrado; hacharellice. (De *letrado*).

Letrado [lê-trá-du], *adj.* versado em letras; erudito; —, *s. m.* literato; jurisoconsulto. (Do lat. *litteratus*).

Letreado [lê-tri-á-du], *adj. part.* de *letrear*.

Letrear [lê-tri-ár], *v. tr.* o mesmo que *delstrear*.

Letreiro [lê-trê-ri-n], *s. m.* legenda; inscripção; rotulo. (De *letra*).

Letria [lê-tri-a], *s. f.* (pop.) o mesmo que *aletria*.

Letrudo [lê-trú-du], *s. m.* e *adj.* (chul.) o mesmo que *letrado*. (De *letra*). [do, etc.]

Letra, lettrado, etc., o mesmo que *letra, letra*.

Léu [léu], *s. m.* (pop.) ocio; tuna; ao —, (loc. adv.) sem chapen. (Do lat. *levis*).

Leucennia [leu-sse-ni-a], *s. f.* doença caracterizada pelo aumento dos glóbulos brancos do sangue. (Do gr. *leucos* e *haima*).

Leucico [leu-ssi-kn], *adj.* diz-se de um ácido extraído da leucina. (Do gr. *leukos*).

Leucina [leu-ssi-na], *s. f.* substância branca e cristallina, solúvel na água; principio que existe no tecido pulmonar e no sangue. (Do gr. *leukos*).

Leucitica [leu-ssi-ti-ka], *adj.* diz-se de uma variedade de lava. (De *leucite*).

Leucito [leu-ssi-tu], *s. m.* granulo esferico ou ovoide, contido na cellula vegetal. (Do gr. *leukos*).

Leuco... [leu-ku...], *pref.* (designativo de branco). (Do gr. *leukos*).

Leucocarpo [leu-ku-kár-pu], *adj.* (hot.) que dá frutos brancos; —, *s. m. pl.* genero de plantas mexicanas. (Do gr. *leukos* e *karpos*).

Leucocephalo [leu-ku-ssé-fa-lu], *adj.* (zool.) que tem cabeça branca. (Do gr. *leukos* e *kephalé*).

Leucócomo [leu-kó-ku-mu], *adj.* que tem cabellos brancos; (hot.) que tem folhas brancas. (Do gr. *leukokomos*).

Leucocythemia [leu-ku-ssi-te-mi-a], *s. f.* estado morbido caracterizado pela deminuição dos glóbulos vermelhos do sangue.

Leucocythemico [leu-ku-ssi-té-mi-ku], *adj.* relativo á leucocythemia.

Leucographia [leu-ku-ghra-fi-a], *s. f.* tratado sobre o albinismo. (Do gr. *leukos* e *graphein*).

* **Leucographico** [leu-ku-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á leucographia.

Leucographite [leu-kn-ghra-fi-te], *s. f.* especie de pedra branca, solúvel na água, com que se branqueia roupa. (Do gr. *leukos* e *graphite*).

Leucoma [leu-kó-ma], *s. m.* mancha branca na cornea transparente. (Do gr. *leukoma*).

Leucopathia [leu-kó-pa-ti-a], *s. f.* o mesmo que albinismo. (Do gr. *leukos* e *pathos*).

Leucopathico [leu-ku-pá-ti-ku], *adj.* relativo á leucopathia.

Leucoplásia [leu-ku-plá-zi-a], *s. f.* estado pré-canceroso. [leucoplasia.]

Leucoplastico [leu-ku-plás-ti-ku], *adj.* relativo á [leucoplasia.]

Leucorrhéa, leucorrhéa ou leucorreia [leu-ku-rré-a], *s. f.* corrimento branco da vagina ou do utero (ou flores brancas). (Do gr. *leukos* e *rheîn*).

Leucorrhéico [leu-ku-rréi-ku], *adj.* relativo á leucorrhéa.

Leucose [leu-kó-ze], *s. f.* qualquer doença que ataca os vasos lymphaticos. (Do gr. *leukos*).

Leutrite [leu-tri-te], *s. f.* (min.) marga calcarea e arenosa que, friccionada, produz na escuridão uma viva luz phosphorica.

Leva [lé-va], *s. f.* acto de levantar ancora; magote; grupo; recrutamento; andadura; (naut.) cabo delgado que se prende no sapatilho dos arganeus das portas. (Contr. de *levar*).

Leva-arriba! [lé-va-a-rrí-ba!], *interj.* (para mandar erguer ou para fazer accordar).

Levação [le-va-ssão], *s. f.* (p. us.) inchaço; tumor maligno. (Do lat. *levatio*).

Levada [le-vá-da], *s. f.* acto de levar; corrente de água que dá movimento a moinhos, fabricas, etc.; cascata. (De *levar*).

Levante [lé-va-den-te], *s. m.* (pop.) mordedna; censura; lembete. (De *levar* e *dente*).

Levadiça [le-va-di-ssa], *s. f.* ponte que pôde levantar-se ou baixar-se. (De *levadiço*).

Levadigo [le-va-di-ssu], *adj.* movel; movediço; que se levanta ou abaixa. (De *levar*).

Levadigas [le-va-di-ghas], *s. f. pl.* dôr de —, a dôr que precedia ou acompanhava a ingoa (na med. antiga).

Levadinho [le-va-di-nbu], *adj.* (expressão pop. de realce, por *levado*). (De *levar*).

Levadio [le-va-diú], *adj.* diz-se do telhado, formado de telhas soltas. (Do r. *levar*).

Levado [le-vá-du], *part.* de *levar*; empa levada, empa.

Levadoira [le-va-dôi-ra], *s. f.* pequena embarcação com aparelho, para tirar carga de outra; (t. da Nazareth) um dos pescadores que levantam redes. (De *levar*).

Levador [le-va-dôr], *adj.* e *s. m.* o que leva ou [transporta. (De *levar*)]

Levadoura [le-va-dô-ra], *s. f.* (var. orth. de *levadoira*).

Levadura [le-va-dú-ra], *s. f.* (corr. pop. de *levedura*).

Levagante [le-va-ghan-te], *s. m.* o mesmo que *lavagante*. [de alvéola. (Alter. de *lavandica*.)]

Levandisca [le-van-dis-ka], *adj.* (Minho) especie

Levantadiço [le-van-ta-di-ssu], *adj.* insubordinado; indisciplinado; assomadiço; turbulento. (Do r. *levantar*).

Levantado [le-van-tá-du], *adj. part.* de *levantar*; posto em pé; alto; sublime; grande; revoltado; levantadiço.

Levantador [le-van-ta-dôr], *adj.* e *s. m.* que levanta; que amotina; —, *s. m.* musculo com que se levanta alguma parte do corpo; instrumento para levantar do cerebro ossos fracturados. (De *levantar*).

Levantadura [le-van-ta-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *levantamento*. (De *levantar*).

Levantamento [le-yan-ta-men-tu], *s. m.* acto de levantar-se; motim; reforço; revolta; — do corpo; encomendação do cadaver. (De *levantar*).

Levantante [ls-yan-tan-te], *adj.* (heral.) representado em pé. (De *levantar*).

Levantar [le-yan-tár], *v. tr.* pôr em pé; erguer; pôr alto; exaltar; excitar; reforçar; arrecadar; pôr em fuga; fundar; —, *v. intr.* subir de preço; pôr-se mais alto; — se, *v. pr.* erguer-se; pôr-se a pé; pronunciar-se; surgir; rehabilitar-se; sahir da cama; —, *s. m.* acto de levantar. (De *levante*).

Levante [le-yan-te], *s. m.* acto de levantar; lêste; oriente; região asiatica banhada pelo Mediterraneo; levantamento; * (Alemt.) aumento (de renda); de —, (loc. adv.) sem persistencia; prompto a seguir; sem reflexão. (De *levantar*). [tino. (De *levante*.)]

Levântico [le-yan-ti-ku], *adj.* o mesmo que *levantar*.

Levantino [le-yan-ti-nu], *adj.* relativo ao levante ou ás regiões do Oriente; —, *adj.* e *s. m.* natural dos paizes do levante. (De *levante*).

Levanto [le-yan-tu], *s. m.* acto de levantar a caça; impeto com que ella saí da toca. (De *levantar*).

Levar [le-vár], *v. tr.* transportar; impellir; arrastar; desvanecer; apherir; exigir como paga; conduzir; conter; elevar; apanhar (pancadas); ser dotado de; —, *v. intr.* indicar a direcção de; (fam.) apanhar pancadas; — se, *v. pr.* pôr-se a caminho; zangar-se. (Do lat. *levare*).

Leve [lé-ve], *adj.* que pesa pouco; que não é grave; simples; delgado; ligeiro; indistinto; —, *adv.* levemente; de —, (loc. adv.) levemente; ao escapar; ter a mão —, estar sempre prompto para bater.

Levedação [le-ve-da-ssão], *s. f.* operação de levar. (De *levedar*). [vedo.]

Levedado [le-ve-dá-du], *adj. part.* de *levedar*; le-

Levedadura [le-ve-da-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *levedura*. (De *levedar*).

Levedar [le-ve-dár], *v. tr.* tornar levado; afogar; —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se levado ou fofa. (Do lat. *levigare*).

Levedo [lé-ve-du], *adj.* que fermentou; que afofou; que augmentou de volume (a massa). (De *levedar*).

Levedura [le-ve-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *fermento*. (De *levedo*).

Levemente [lé-ve-men-te], *adv.* ao de leve; levemente; superficialmente. (De *leve*). [leve.]

Leves [lé-ves], *s. m. pl.* hofes, pulmões de ave. (De [leve])

Levez [le-nés], *s. f.* o mesmo que *leveza*.

Leveza [le-né-za], *s. f.* qualidade de leve; levandade; falta de tino. (De *leve*).

Leviandade [le-vi-an-dá-de], *s. f.* qualidade de levisno; leveza; acto leviano. (De *leviano*).

Leviano [le-vi-á-nu], *adj.* que julga ou procede leviamente; irreflectido; zaranza; precipitado; que não tem gravidade. (De *leve*).

Leviathan [le-vi-a-tan], *s. m.* grande monstro marinho (citado na Biblia). (Do hebr.).

Levidade [le-vi-dá-de], *s. f.* leveza physica; (fig.) agilidade. (Do lat. *levitas*).

Levidão [le-vi-dão], *s. f.* o mesmo que *levidade*; leviandade. (De *leve*).

Levigação [le-vi-gha-ssão], *s. f.* acto de reduzir a pó por meio de pórpbyro. (Do lat. *levigatio*).

Levigado [le-vi-ghá-du], *adj. part.* de *levigar*; sujeito a levigação. (Do lat. *levigare*).

Levigar [le-vi-ghár], *v. tr.* submeter à levigação.

Levipede [le-vi-pe-de], *adj.* que tem pé leve; que anda rapido. (Do lat. *levis* e *pedis*).

Levirostro [le-vi-rrós-tru], *adj.* (zool.) que tem bico leve; —, *s. m. pl.* familia de aves trepadoras, de bico leve. (Do lat. *levis* e *rostrum*).

Levita [le-vi-ta], *s. m.* (fig.) diacono; sacerdote. (Do lat. *levita*). (De *levitar*).

Levitação [le-vi-ta-ssão], *s. f.* acto de levitar-se.

Levitar-se [le-vi-tár-ssê], *v. pr.* (neol.) erguer-se acima do chão, sem que ninguém o sustenha ou suspenda. (Do lat. *levare*).

Levitico [le-vi-ti-ku], *adj.* relativo aos levitas; —, *s. m.* um dos livros da Biblia. (De *levita*).

Levogyro [le-vó-ji-ru], *adj.* (pbys.) diz-se da substancia que desvia para a esquerda o plano de polarização. (Do lat. *laevus* e *girare*).

Levubo [le-vú-bu], *s. m.* arvore do Congo.

Levulose [le-vu-ló-ze], *s. f.* açucar contido no mel, frutas, uvas, etc.

Lexia [le-xi-a], *s. f.* o mesmo que *lexivia*.

Lexical [le-kssi-kál], *adj.* relativo ao lexico. (De *lexico*).

Lexico [lé-kssi-ku], *s. m.* dicionario; serie dos termos de uma lingua. (Do gr. *lexikon*).

Lexicographia [lé-kssi-ku-gbra-fi-a], *s. f.* sciencia ou estudo das palavras que devem constituir um lexico. (De *lexicographo*).

Lexicographicamente [lé-kssi-ku-ghrá-fi-ka-men-te], *adv.* em forma de lexico. (De *lexicographico*).

Lexicographo [lé-kssi-ló-ghra-fu], *s. m.* o mesmo que *dicionarista*. (Do gr. *lexikon* e *graphein*).

Lexicologia [lé-kssi-ku-lu-ji-a], *s. f.* (gramm.) parte da grammatica que trata das palavras em relação ao seu valor, formação, etc. (De *lexicologo*).

Lexicologico [lé-kssi-ku-ló-ji-ku], *adj.* relativo à lexicologia.

Lexicólogo [lé-kssi-ló-lu-ghu], *s. m.* o que se dedica à lexicologia; dicionarista. (Do gr. *lexikon* e *logos*).

Lexicon [lé-kssi-kon], *s. m.* o mesmo que *lexico* ou *dicionario*. [que *lexiologia* (e der.)]

Lexilogia [lé-kssi-lu-ji-a], *s. f.* (e der.) o mesmo

Lexiologia [lé-kssi-u-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *lexicologia*. (Do gr. *lexis* e *logos*).

Lexiologico [lé-kssi-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo à lexiologia.

Lez [lés], *s. m.* (Var. orth. da pal. *lés*).

Lezira [le-zí-ra], *s. f.* o mesmo (e melhor seg. alguns) que *leziria*.

• **Lezirão** [le-zí-rão], *s. m.* (sul do Tejo) terrenos inundados pelo rio; grande trato de terreno inculto (nas margens do Tejo); —, *adj. carro* —, carro grande, usado nas lezirias. (De *leziria*).

Leziria [le-zí-ri-a], *s. f.* terreno alagadiço na margem dos rios; margens alagadas pelos rios. (Do ar. *al-jazairi*).

Lh'a [lhá], *contr.* de *lhe* ou *lhes* e *a*.

Lhama [lhá-ma], *s. f.* tecido de fios de prata, oiro ou de cobre prateado ou doirado; *lama* (ruminante). (Do cast. *llama*).

Lhanamente [lhá-na-men-te], *adv.* de modo lhano; com lhanza. (De *lhano*).

Lhandras [lhan-dras], *s. f. pl.* o mesmo que *liandras*.

Lhaneza [lha-né-za], *s. f.* qualidade do que é lhano; simplicidade; affabilidade; lisura. (De *lhano*).

Lhano [lhá-nu], *adj.* franco; sincero; amavel; despretencioso. (Do cast. *lhano*). [planura.]

Lhanura [lha-nú-ra], *s. f.* o mesmo que *lhaneza*;

Lhata [lhá-ta], *s. f.* (Trás-M.) coirela de terreno, belga. [cast. *illi*].

Lhe [lhe], *pron.* a elle, a ella; a si; o; a. (Do)

Lhiçada [lhi-ssá-da], *s. f.* (Trás-M.) intrigalhada; langará. (Por *enhiçada*).

Lh'o [lhu], *Contr.* de *lhe* ou *lhes* e *o*.

Lia [lí-a], *s. f.* bagaço de uva, de que se faz a agupê; bórras; fêzes; sedimento.

Liaça [lí-á-ssa], *s. f.* mólbio de palhas em que se envolvem vidros; feize. (Do r. *lia*).

Liação [lí-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de liar; lisme. (De *liar*).

Liaculo [lí-á-ku-lu], *s. m.* antigo instrumento de pedreiro para alisar as pedras. (Do lat. *liaculum*).

Liado [lí-á-du], *adj. part.* de *liar*.

Liadoiro [lí-a-dó-ru], *s. m.* pedra que resai de uma parede, para ligar a outra. (De *liar*).

Liador [lí-a-dór], *s. m.* o mesmo que *liadoiro*. (De *liar*).

Liamba [lí-an-ba], *s. f.* o mesmo que *pango*.

Liamba, *s. f.* (Africa occ. port.) especie de canave que é o *haxixe* ou *hachich*.

Liame [lí-á-me], *s. m.* o mesmo que *liação*; aquillo que prende uma pessoa ou coisa a outra. (Do lat. *ligamen*).

Liana [lí-á-na], *s. f.* nome commum a muitas plantas sarmentosas e trepadeiras do Brasil, etc.; cipó; enredida. [E' considerado gallicismo inutil]. (Do fr. *liane*). [dura; liame. (De *liar*).]

Liança [lí-an-ssa], *s. f.* aliança; ligação; ata-

Liandras [lí-an-dras], *s. f. pl.* (Alemt.) arcos de ferro que reforçam as pinas dos carros.

Liar [lí-ár], *v. tr.* o mesmo que *ligar*; estreitar. (Do lat. *ligare*). [(Do ingl. *lias*)].

Lias [lí-as], *s. m.* formação de calcareo argilloso.

Liba [lí-ba], *s. f.* o mesmo que *tbo*.

Libação [lí-ba-ssão], *s. f.* acto de libar; (ant.) cerimonia que consistia em provar vinho ou outro liquido e entorná-lo em honra de uma divindade; —, *pl.* muitos copos de vinho bebidos por prazer ou para brindar. (Do lat. *libatio*).

Libado [lí-bá-du], *adj. part.* de *libar*.

Libambo [lí-ban-bu], *s. m.* (Bras.) cadeia de ferro para prender pelo pescoço um lote de condemnados. (Do bundo).

Libar [lí-bár], *v. tr.* chupar; beber; —, *v. intr.* fazer libações. (Do lat. *libare*).

Libata [lí-bá-ta], *s. f.* grupo de casas pertencentes a uma familia, em Africa; o mesmo que *senzala*.

Libau [lí-báu], *s. m.* especie de grande lontra africana, malhada de branco.

Libellinha [lí-be-li-nba], *s. f.* insecto orthóptero, o mesmo que *donzellinha*. [(De *libello*)].

Libellista [lí-be-lis-ta], *s. m.* autor de libello;

Libello [lí-bé-lu], *s. m.* exposição articulada do que o autor intenta provar contra um réu; artigo escripto de character accusatorio. (Do lat. *libellus*).

Libellula [lí-bé-lu-la], *s. f.* (sci.) o mesmo que *libellinha*.

Libellulo [lí-bé-lu-lu], *s. m.* o mesmo que *libellula*.

Libentissimo [lí-ben-ti-ssi-mu], *adj.* muito bem disposto a favor de alguém. (Do lat. *libentissimus*).

Liber [lí-ber], *s. m.* a camada cortical, mais proxima do albúrnio; entrecasca. (Do lat. *liber*).

Liberação [lí-be-ra-ssão], *s. f.* quitação ou extinção de uma divida ou obrigação. (Do lat. *liberatio*).

Liberação [lí-be-rá-du], *adj.* quite ou livre; diz-se de titulo que já foi pago.

Liberal [li-be-rá-l], *adj.* que gosta de dar; generoso; partidário da liberdade política e civil; que tem idéas avançadas; —, *s. m.* sectário da liberdade. (Do lat. *liberalis*).

Liberalidade [li-be-ra-li-dá-de], *s. f.* qualidade de quem é liberal; largueza de animo; generosidade. (Do lat. *liberalitas*).

Liberalismo [li-be-ra-lis-mu], *s. m.* systema dos partidários da liberdade civil e politica; norma liberal. (De *liberal*).

Liberalista [li-be-ra-lis-ta], *adj.* relativo ao liberalismo; —, *s. m.* partidário do liberalismo. (De *liberal*).

Liberalizado [li-be-ra-li-zá-du], *part.* de *liberalizar*.

Liberalizar [li-be-ra-li-zár], *v. tr.* dar com liberalidade; prodigalizar. (De *liberal*).

Liberalmente [li-be-rá-l-men-te], *adv.* de modo liberal; com generosidade. (De *liberal*).

† **Libera-me** [li-be-ra-mé], *s. m.* oração ecclesiastica que se reza pelos mortos. (Loc. lat.).

Liberar [li-be-rár], *v. tr.* tornar livre ou quite; entregar ao tomador de acções cedulas, até que essas acções se passem definitivamente. (Do lat. *liberare*).

Libertativo [li-be-ra-ti-vu], *adj.* que liberta ou desobriga; libertador. (Do lat. *liberatus*).

Libertario [li-be-ra-tó-ri-u], *adj.* relativo a liberação; proprio para representar valores pecuniarios. (Do lat. *liberatus*).

Liberdade [li-ber-dá-de], *s. f.* condição do homem que póde dispôr de si ou que não é propriedade de outrem; poder de fazer ou deixar de fazer uma coisa; conjunto dos direitos garantidos ao cidadão pela lei fundamental do Estado; facultade de praticar o que não é prohibido por lei. (Do lat. *libertas*).

Liberrimo [li-bé-rrí-mu], *adj. superl.* de livre; muito livre. (Do lat. *liberrimus*).

Libertação [li-be-ra-tá-ssão], *s. f.* acto on effeito de libertar. (Do lat. *libertatio*). [liberto.]

Libertado [li-ber-tá-du], *adj. part.* de *libertar*;

Libertador [li-ber-tá-dór], *adj.* que liberta; que dá liberdade; —, *s. m.* o que torna livre. (De *libertar*).

Libertar [li-ber-tár], *v. tr.* dar liberdade a; soltar; desobrigar; tornar quite; — *se, v. pr.* tornar-se livre; desobrigar-se. (Do lat. *libertare*).

Libertario [li-ber-tá-ri-u], *s. m.* (neol.) o mesmo que *anarchista*. (De *libertar*).

Liberticida [li-ber-ti-ssi-da], *adj. e s. m.* que destrói as liberdades ou imunidades de um paiz. (Do lat. *libertas e caedere*).

Liberticídio [li-ber-ti-ssi-di-u], *s. m.* destruição da liberdade politica de um paiz. (De *liberticida*).

Libertinagem [li-ber-ti-ná-jan-e], *s. f.* vida de libertino; devassidão; crápula. (De *libertino*).

Libertinamente [li-ber-ti-na-men-te], *adv.* de modo libertino; licenciosamente. (De *libertino*).

Libertino [li-ber-ti-nu], *adj. e s. m.* dissoluto; devasso; croupuloso; impio. (Do lat. *libertinus*).

Libertista [li-ber-tis-ta], *s. m.* partidário da doutrina do livre-arbitrio. (Do lat. *libertas*).

Liberto [li-bér-tu], *adj.* que foi forrariado (fal. de escravos); livre; desoprimido. (Do lat. *libertus*).

Libidinosamente [li-bi-di-nó-za-men-te], *adv.* de modo libidinoso; com appetites sensuaes. (De *libidinoso*).

Libidinoso [li-bi-di-nó-zu], *adj.* que sente grandes desejos de prazer; lascivo; —, *s. m.* individuo lascivo; dissoluto. (Do lat. *libidinosus*).

Libitina [li-bi-ti-na], *s. f.* (poet.) a morte. (Do lat. *libitina*). [(Do lat. *libitum*.)]

Libito [li-bi-tu], *s. m.* arbitrio; aquillo que apraz.

Libitum (ad) [á-de-li-bi-tum], *loc. adv.* á vontade. (Loc. lat.).

* **Libó** [li-bó], *s. m.* arvore medicinal de S. Thomé.

Libongo [li-bon-gbu], *s. m.* pequena moeda africana; especie de panno que serve de tráfico na costa africana.

Libra [li-bra], *s. f.* o mesmo que *arratel*; moeda de ouro ingleza. (Do lat. *libra*).

Libração [li-bra-ssão], *s. f.* acto on effeito de librar; oscillação de nm corpo que procura o equilibrio. (Do lat. *libratio*).

Librado [li-brá-du], *adj. part.* de *librar*; equilibrado.

Librar [li-brár], *v. tr.* equilibrar; suspender; — *se, v. pr.* pairar; estar suspenso no ar. (Do lat. *librare*).

Libré [li-bré], *s. f.* uniforme de criados em casas nobres ou ricas; (cbul.) farda. (Do fr. *livrée*).

Librettista [li-bre-tis-ta], *s. m.* autor de librettos. (De *libretto*).

Libretto [li-bré-tu], *s. m.* palavras ou versos de uma opera ou peça musical. (Do it. *libretto*).

Libua [li-bú-a], *s. f.* o mesmo que *sabra*.

Liça [li-ssa], *s. f.* logar destinado a torneios, pistas, etc.; luta; arena; logar de discussões fortes. (Do b.-lat. *licia*). [hiçada.]

Liçada [li-ssá-da], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que **Licanço** ¹ [li-kan-ssu], *s. m.* o quatro de paus (no jogo do truco).

Licanço ², *s. m.* (pop.) o mesmo que *licranço*.

Lição [li-ssão], *s. f.* acto de ler; exposição doutrinaria; variante de palavra ou passagem de uma obra; versão; preceito; exemplo; reprobensão. (Do lat. *lectio*).

Licari-kanáli [li-ka-ri-ka-ná-lí], *s. m.* o mesmo que *pau-cravo*.

Licarões ou licaróis [li-ssa-ró-is], *s. m. pl.* travessas que seguram os liços. (De *liço*).

Licença [li-ssen-ssa], *s. f.* permissão; autorização; consentimento; liberdade; vida dissoluta. (Do lat. *licentia*).

Licenceado [li-ssen-ssi-á-du], *part.* de *licenciar*; —, *adj. e s. m.* que tem o titulo universitario superior ao de bacharel formado.

Licenceamento [li-ssen-ssi-a-men-tu], *s. m.* acto on effeito de licenciar. (De *licenciar*).

Licenciar [li-ssen-ssi-ár], *v. tr.* dar licença a; dispensar do serviço; isentar; — *se, v. pr.* tomar licença; tomar o gran de licenciado. (De *licença*).

Licenceatura [li-ssen-ssi-a-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *licenceamento*; grau de licenceado; acto de conferir esse grau. (De *licenciar*).

Licenciar [li-ssen-ssi-ár], (e-der.) o mesmo que *licenciar* (e der.).

Licenciosamente [li-ssen-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo licencioso; dissolutamente. (De *licencioso*).

Licenciosidade [li-ssen-ssi-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é licencioso; libertinagem. (De *licencioso*).

Licencioso [li-ssen-ssi-ó-zu], *adj.* que usa de demasiada licença; libertino; sensnal. (Do lat. *licentiosus*).

Lichen [li-ken], *s. m.* classe de plantas cryptogamicas e que formam a transição das algas para os cogumelos; especie de impingem no rosto. (Do gr. *leikhen*).

Lichenaceas [li-ke-ná-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que comprehende os lichens. (De *lichenaceo*).

Lichenaceo [li-ke-ná-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao lichen. (De *lichen*).

Licheneas [li-ké-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *lichenaceas*. (De *lichen*).

Lichenico [li-ké-ni-ku], *adj.* diz-se de um ácido descoberto nos lichens. (De *lichen*).

Lichenina [li-ke-ni-na], *s. f.* fécnla extrahida de certas lichenaceas. (De *lichen*).

Lichino [li-zi-nu], *s. m.* (cir.) torcida que se applica nas feridas profundas. (Do lat. *licinium*).

Liciatorio [li-ssi-é-tó-ri-u], *s. m.* pente por onde correm os fios da teia; pente de tear. (Do lat. *liciatorium*). [chamada tambem *cordovesa*.]

Licinia [li-ssi-ni-a], *s. f.* variedade de azeitona.

Licitação [li-ssi-ta-ssão], *s. f.* acto de licitar. (Do lat. *licitatio*). [licitar.]

Licitado [li-ssi-tá-du], *adj.* que obteve lanço. (De [licitar].)

Licitador [li-ssi-tá-dór], *s. m. e adj.* o que licita. (Do lat. *licitator*).

Licitamente [li-ssi-ta-men-te], *adv.* de modo licito; legalmente. (De *licito*).

Licitante [li-ssi-tan-te], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *licitador*. (Do lat. *licitans*).

Licitar [li-ssi-tár], *v. tr.* oferecer um lance ou quantia, para obter a coisa que se vende em hasta publica; —, *v. tr.* pôr em arrematação ou partilha; oferecer lance. (Do lat. *licitari*).

Licito [li-ssi-tu], *adj.* conforme com a lei; permitido por lei; legal; —, *s. m.* o que é permitido ou justo. (Do lat. *licitus*).

Liço [li-ssu], *s. m.* cada um dos fios, entre duas travessas, através das quaes passa a urdidura do tear. (Do lat. *licium*).

Liconde [li-kon-de], *s. m.* o mesmo que *licondo*.

Licondo [li-kon-du], *s. m.* arvore angolense, de casca fibrosa e textil.

Liconte [li-kon-te], *s. m.* o mesmo que *imbondeiro*; tecido grosseiro, feito de filamentos do imbondeiro.

Licor [li-kór], *s. m.* qualquer liquido; humor; bebida espirituosa e açucarada; liquido composto em pharmacia. (Do lat. *liquor*).

Licoreira [li-ku-rei-ra], *s. f.* o mesmo que *licoreiro*. (De *li-or*).

Licoreiro [li-ku-rei-ru], *s. m.* utensilio que contém garrafa e copos, para licor. (De *licor*).

Licorista [li-ku-ris-ta], *s. m.* fabricante ou vendedor de licores. (De *licor*).

Licorne [li-kór-ne], *s. m.* (herald.) animal representado com um só chifre; constellação do sul; genero de molluscos. (Corr. de *unicorne*).

Licornio [li-kór-ni-u], *s. m.* (Var. orth. de *licorne*).

Licranço [li-kran-ssu], *s. m.* pequeno reptil, semelhante á víbora, mas sem a cabeça chata.

Lictor [li-tór], *s. m.* antigo official que precedia os consules ou o ditador, levando um feixe de varas. (Do lat. *lictor*).

Lida [li-da], *s. f.* acto ou efeito de lidar; faina; tarefa; azafama. (Do lat. *lis*).

Lidado [li-dá-du], *part.* de *lidar*; —, *adj.* fadigoso; fatigante; trabalhoso. (De *lidar*).

Lidador [li-da-dór], *s. m.* e *adj.* aquelle que lida.

Lidar [li-dár], *v. intr.* lutar; trabalhar; afadigar-se; —, *v. tr.* combater com; correr ou farppear (toiros). (De *lide*). [cial; toireio. (Do lat. *lis*).

Lide [li-de], *s. f.* lida; contenda; questão judicialmente. (De *lidimo*).

Lidimamente [li-di-ma-men-te], *adv.* o mesmo que *legitimamente*. (De *lidimo*).

Lidimo [li-di-mu], *adj.* o mesmo que *legítimo*. (Corr. de *legítimo*). [africano.]

Lidmeia [lid-mé-i-a], *s. f.* especie de antilope.

Lido [li-du], *part.* de *lér*; sabedor; entendedor; que tem grande leitura.

Lidroso [li-dró-zu], *adj.* sujo (fal. da lan dos carneiros). (Corr. de *ludroso*).

Lienal [li-ê-nál], *adj.* relativo ao baço. (Do lat. *lien*).

Lienite [li-ê-ni-te], *s. f.* inflammação do baço. (Do lat. *lien*).

Lienteria [li-en-te-ri-a], *s. f.* soltura ou diarreia, em que os alimentos são expellidos antes da digestão completa. (Do gr. *lienteria*).

Lienterico [li-en-té-ri-ku], *adj.* relativo á lienteria; —, *adj.* e *s. m.* o que sofre lienteria. (De *lienteria*).

Lierne [li-ér-ne], *s. m.* nervura nas ahobadas goticas ou ogivae, em forma de cruz. (Do fr. *lierne*).

Liga [li-gha], *s. f.* acto ou efeito de ligar; união; alliança; intimidade; combinação de dois ou mais metaes; mistura; fita estreita; (Alemt.) o mesmo que *ligadura*. (Do h.-lat. *liga*).

Ligá [li-ghá], *s. m.* (Bras.) coiro de boi, com que se resguarda da chuva as cargas dos animaes. (Prov. de *ligar*).

Ligação [li-gha-ssão], *s. f.* acto ou efeito de ligar; conexão; —, *pl.* curvas traçadas e ligadas no papel para exercicio de escrita. (Do lat. *ligatio*).

Ligado [li-ghá-du], *part.* de *ligar*.

Ligadura [li-gha-dú-ra], *s. f.* acção de ligar; liga; atilho; atadura. (De *ligar*).

Ligal [li-ghál], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *ligd*.

Ligame [li-ghá-me], *s. m.* o mesmo e melhor que *ligamen*. (De *ligar*).

Ligamen [li-ghá-men], *s. m.* ligação; nexo; impedimento matrimonial. (Do lat. *ligamen*).

Ligamento [li-gha-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de ligar; liga; ligadura; parte fibrosa que liga orgãos contiguos; barro, etc., com que se ligam materiaes de construcção. (Do lat. *ligamentum*).

Ligamentoso [li-gha-men-tu-zu], *adj.* analogo a ligamento; fibroso. (De *ligamento*). [Brasil.]

Liga-osso [li-gha-ó-ssu], *s. m.* planta cirticacea do [Ligar [li-ghár], *v. tr.* apertar com corda, etc.; misturar; unir; combinar; encadear; relacionar; — *se, v. intr.* e *v. pr.* juntar-se; misturar-se; contrahir parentesco com. (Do lat. *ligare*).

Ligas-verdes [li-ghas-vér-des], *s. f. pl.* especie de bailado mirandez. (De *liga* e *verde*).

Ligatura [li-gha-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *ligadura*; conjunto de coisas ligadas. (De *ligar*).

Ligeira [li-jei-ra], *s. f.* (Bras. do N.) especie de chicote; corda com que se prende o chifre do boi novo; (Minho e Douro) corda usada pelos pedreiros. (Fem. de *ligeiro*).

Ligeiramente [li-jei-ra-men-te], *adv.* de modo ligeiro; á pressa; de leve. (De *ligeiro*).

Ligeireza [li-jei-ré-za], *s. f.* qualidade do que é ligeiro; rapidez; presteza; leviandade. (De *ligeiro*).

Ligeirice [li-jei-ri-sse], *s. f.* o mesmo que *ligeireza*. (De *ligeiro*).

Ligeiro [li-jei-ru], *adj.* leve; célere; rapido; veloz; tenue; leviano; superficial; —, *s. m.* (Bras.) remador de igarité; (Extremadura) carneiro que, n'um atalho, vai á frente do rebanho.

Ligneo [li-nhi-u], *adj.* lenhoso. (Do lat. *ligneus*).

Lignificado [li-nhi-fi-ká-du], *part.* de *lignificar-se*.

Lignificar-se [li-nhi-fi-kár-sse], *v. tr.* converter-se em lenha ou madeira. (Do *lignum* e *facere*).

Ligniforme [li-nhi-fór-me], *adj.* que tem a natureza ou a apparencia da madeira. (Do lat. *lignum*).

Lignita [li-nhi-ta], *s. f.* o mesmo que *lignite*.

Lignite [li-nhl-te], *s. f.* o mesmo que *lignito* (fórma esta prefer.).

Lignito [li-nhi-tu], *s. m.* carvão fossil, que conserva os traços e formas das hastes e ramos de arvores. (Do lat. *lignum*).

Lignivoro [li-nhi-vu-ru], *adj.* que róe e devora madeira; —, *pl.* o mesmo que *xylophagos*. (Do lat. *lignum* e *vorare*).

Ligula [li-ghu-la], *s. f.* pequena lamina vegetal, na base das folhas das gramineas; labio inferior dos insectos; genero de vermes. (Do lat. *ligula*).

Ligulaceo [li-ghu-lá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á ligula. (De *ligula*). [ligula.]

Ligulado [li-ghu-lá-du], *adj.* que tem ligulas. (De [Ligulifero [li-ghu-li-fé-ru], *adj.* (bot.) o mesmo que *ligulado*. (Do lat. *ligula* e *ferre*).

Ligulifero [li-ghu-li-fó-ru], *adj.* (bot.) que tem flores liguladas. (Do lat. *ligula* e *fos*).

Liguliforme [li-ghu-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de ligula. (De *ligula* e *forma*).

Ligulo [li-ghu-lu], *s. m.* especie de lingneta na hainha da folha, nas gramineas; ligula. (Do lat. *ligula*).

Liguloso [li-ghu-ló-zu], *adj.* (bot.) o mesmo que *ligulado*. (De *ligula*). [dicidual.]

Ligustica [li-ghús-ti-ka], *s. f.* planta; fruto me- [Ligustrina [li-ghus-tri-na], *s. f.* substancia amarga, extrahida da casca do ligustro. (De *ligustro*).

Ligustro [li-ghús-tru], *s. m.* o mesmo que *alfena*. (Do lat. *ligustrum*).

Lila [li-la], *s. f.* o mesmo que *lilla*.

Lilaceas [li-lá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o lilaz. (De *lilaceo*).

Lilaceo [li-lá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante a lilaz. (De *lilaz*).

Lilacina [li-la-ssi-ua], *s. f.* corpo amargo, extrahivel dos frutos verdes e das folhas do lilaz. (De *lilaz*).

Lilailas [li-lái-lss], *s. f. pl.* (Trás-M.) o mesmo que [trétas. sempre com lilailas. (De *lilaila*).

Lilalleiro [li-lai-lei-ru], *s. m.* (Trás-M.) o que anda [lilaz [li-lás], *s. m.* (bot.) planta oleacea, (*syringa*);

cór arroxeadá semelhante á flor do lilaz. (Do ar. *lilac*).

Liliaceas [li-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o lirio. (De *lilaceo*).

Liliceo [li-li-á-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao lirio. (Do lat. *lilium*).

Lilifloro [li-li-fló-ru], *adj.* que tem folbas semelhantes ás do lirio. (Do lat. *lilium*).

Liliforme [li-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de lirio. (Do lat. *lilium* e *forma*).

Liliputiano [li-li-pu-ti-á-nu], *s. m. e adj.* (deprec.) homem pequeno, insignificante. (De *Liliput* n. p.).

Lilla [li-la], *s. f.* especie de tecido antigo, fabricado em Lille.

Lima [li-ma], *s. f.* iustrumento de metal, com asperezas, para polir ou deabastar metaes; (fig.) retoque; aperfeiçoamento. (Do lat. *lima*).

Lima, *s. f.* fruto da limeira; limeira. (Do ar. *lima*).

Lima, *s. f.* peixe de Portugal.

Lima, *s. f.* acto de limar; qualidade de agna que se emprega em limar. (De *limar*).

Limacideo [li-ma-ssi-di-u], *adj.* relativo ou semelhante á lesma; —, *pl.* familia de gasteropodos, que têm por typo a lesma. (Do lat. *limax* e gr. *eidos*).

Limadamente [li-má-da-men-te], *adv.* com correcção; polidamente. (De *limado*).

Limadeira [li-ma-dei-ra], *s. f.* moluscor acéphalo.

Limado [li-má-du], *adj. part.* de limar; desbastado; limpo do sal: correcto; palido; delicado.

Limador [li-ma-dór], *adj. e s. m.* que lima; polidor ou aperfeiçoador. (De *limar*).

Limadura [li-ma-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de limar; (fig.) correcção; aperfeiçoamento. (De *limar*).

Limagem [li-má-jaan-é], *s. f.* o mesmo que *limadura*; tempo que se gasta em limar. (De *limar*).

Limalha [li-má-lha], *s. f.* particulas caidas do corpo que se lima; metal pulverizado por meio da limagem. (De *limar*).

Limão [li-mão], *s. m.* fruto do limoeiro; variedade de maçan. (Do ar. *leimon*).

Limão, *s. m.* (prov.) cada uma das peças lateraes de um carro, nas quaes se encaixam os fueiros.

Limãozinho [li-mão-zí-nbu], *s. m.* nome de dois arbustos do Brasil.

Limar [li-már], *v. tr.* polir ou desbastar com lima; (fig.) aperfeiçoar; polir. (De *lima*).

Limar, *v. tr.* temperar com azeite e limão. (De *limar*).

Limar, *v. intr.* correr sem interrupção pelos lameiros (fal. da agua). (De *limo*).

Limatão [li-ma-tão], *s. m.* lima grande, quadrada ou redonda. (De *lima*).

Limbera [lin-bé-ra], *s. f.* arvore de Damão.

Limbia [lin-bia], *adj. f.* (Trás-M.) que está no limbo (fal. da péla, no jogo). (De *limbo*).

Limboico [lin-bi-ku], *adj.* relativo ao limbo. (De *limbo*).

Limbifero [lin-bi-fe-ru], *adj.* que tem limbo ou rebordo colorido. (Do lat. *limbus* e *ferre*).

Limbo [lin-bu], *s. m.* fimbria; rebordo; orla; (bot.) parte livre das sépelas e pétalas; (rel.) logar onde, segundo a creação christan, estão as almas das erianças mortas sem baptismo; (Trás-M.) risca, que no jogo da péla, se faz n'uma parede; (fig.) cadoz. (Do lat. *limbus*).

Limbué [lin-bu-é], *s. m.* (Africa) pedra inferior e fixa da mapira-manga. [cano.]

Limbumbo [lin-bún-bu], *s. m.* pequeano peixe afri-

Limeira [li-mei-ra], *s. f.* arvore auranciacea que dá o fruto chamado lima; planta rutacea. (De *lima*).

Limento [li-men-tu], *s. m.* peixe com a fórma e a cór da tauba. (De *limo*).

Limiar [li-mi-ár], *s. m.* pedra ou peça de madeira que constitue a parte superior ou inferior de uma porta ou portal; soleira; portal; entrada; patamar. (Do lat. *liminaris*).

Limiforme [li-mi-fór-me], *adj.* áspero como a li-

Limitação [li-mi-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de limitar; restricção; modicidade. (Do lat. *limitatio*).

Limitadamente [li-mi-tá-da-men-te], *adv.* de modo limitado; com restricção. (De *limitado*).

Limitado [li-mi-tá-du], *adj. part.* de limitar; que ob-dece a certos limites; restricto.

Limitar [li-mi-tár], *v. tr.* pôr limite a; marcar; eaptular; restringir; —, *v. intr.* confinar; — *se, v. pr.* não ultrapassar certos limites; restringir-se. (Do lat. *limitare*).

Limitativamente [li-mi-tá-ti-va-men-te], *adv.* de modo limitativo [li-mi-ta-ti-vu], *adj.* que serve de limi-

Limite [li-mi-te], *s. m.* linba que estrema terrenos pr ximos ou contiguos; fronteira; raia; termo; meta; marro; confins. (Do lat. *limes*).

Limítrope [li-mi-tru-fe], *adj.* contiguo á fronteira; confinante. (Do lat. *limitrophus*).

Limnanthaceas [li-mnan-tá-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo ou me.hor que *limnantheas*. (De *limnantho*).

Limnantheas [li-mnan-ti-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o *limnantho*. (De *limnantho*).

Limnantheo [li-mnan-ti-u], *adj.* relativo ou semelhante ao *limnantho*. (De *limnantho*).

Limnantho [li-mnan-tu], *s. m.* genero de lindas plantas annuaes, que crescem em terrenos humidos. (Do gr. *limné* e *anthos*).

Limnometro [li-mni-me-tru], *s. m.* instrumento para medir o nivel dos lagos. (Do gr. *limné* e *metron*).

Limnita [li-mni-ta], *s. f.* variedade de pedra, com veios que lhe dão o aspecto de mappa. (Do gr. *limné*).

Limnologia [li-mau-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca dos lagos e aguas estagnadas. (Do gr. *limné* e *logos*).

Limnológico [li-mnu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á limnologia.

Limo [li-mu], *s. m.* planta da familia das algas; (fig.) lama; immundicie. (Do lat. *limus*).

Limoadá [li-mu-á-da], *s. f.* pancada com limão; limonada. (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

Limoadá, (De *limão*).

limpar as calbas ou carris; individuo que exerce esse mister. (De *limpar* e *calha*).

Limpa-candieiros [*lin-pa-kan-di-ei-rus*], *s. m.* o mesmo que *lampia-ista* (De *limpar* e *candieiro*).

Limpa-chaminés [*lin-pa-xa-mi-nés*], *s. m.* objecto com que se limpam chaminés de fogões, de candieiros, etc.; individuo que limpa chaminés de cozinhas. (De *limpar* e *chaminé*).

Limpadeira [*lin-pa-dei-ra*], *s. f.* colhér estreita e de cabo comprido, para limpar os furos feitos na pedra. (De *limpar*).

Limpadela [*lin-pa-dé-la*], *s. f.* acto ou effeito de] *limpar*. (De *limpar*).

Limpador [*lin-pa-d-r*], *adj.* e *s. m.* que limpa; machina de joearir trigo. (De *limpar*).

Limpadura [*lin-pa-dú-ra*], *s. f.* o mesmo que *limpadela*; alimpadura; —, *pl.* o que sobeja da comida nos pratos; (Beira) o mesmo que *rabeiras*. (De *limpar*).

Limpamente [*lin-pa-men-te*], *adv.* com limpeza; com esmero. (De *limpo*).

Limpamento [*lin-pa-men-tu*], *s. m.* o mesmo que *limpeza*. (De *limpar*).

Limpante [*lin-pan-te*], *s. m.* (Villa Viçosa) rodilbo para limpar loiça, talberes, etc. (De *limpar*).

Limpar [*lin-pár*], *v. tr.* tornar limpo; desbastar; mondar; arrotear; joearir; tirar as sujidades a; polir; —, *v. intr.* desanuvar-se (fal. do tempo); perder a lanugem; diz-se das arvores, cujas flores vão perdendo os verticillos exteriores; — *se. v. pr.* tirar a propria snjidade: enxugar o corpo; sacudir o pó do fato, etc. (Do lat. *limpidare*).

Limpeza [*lin-pé-za*], *s. f.* qualidade de limpo; coisa limpa; apuro; asseio; perfeição. (De *limpo*).

Limpidez [*lin-pi-dés*], *s. f.* qualidade de que é limpo; nitidez; serenidade; pureza. (De *limpido*)

Limpido [*lin-pi-dn*], *adj.* nitido; puro; transparente; limpo; desanuveado; viçoso; polido. (Do lat. *limpidus*).

Limpo [*lin-pn*], *adj.* que não tem impurezas; que não está sujo; puro; nitido; bem feito; que não tem mistura; mondado. (Do lat. *limpidus*).

Limposo [*lin-pô-zu*], *adj.* que cuida muito do asseio. (De *limpo*).

Linaceas [*li-ná-ssi-as*], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o linho. (De *linaceo*).

Linaceo [*li-ná-ssi-aj*], *adj.* relativo ou semelhante ao linho. (Do gr. *linon*). [da India.]

* **Linaloes** [*li-na-ló-is*], *s. m.* madeira aromatica

Linaria [*li-na-ri-a*], *s. f.* planta, o mesmo que *valverde*. (Do lat. *linaria*).

Linarita [*li-na-ri-ta*], *s. f.* sulfato de chumbo e cobre. (De *Linares* n. p.).

Lincumba [*lin-kun-ba*], *s. f.* pequeno peixe africano.

Linda [*lin-da*], *s. f.* extrema; limite; raia; • (Alemt.) faixa estreita de terra inculta, um pouco saliente sobre os terrenos marginaes. (De *lindar*).

Lindaço [*lin dá-ssu*], *adj.* (Bras. do S) muito lindo. (De *lindo*).

Lindado [*lin-dá-du*], *adj.* que tem lindas. (De *lindar*).

Linda-flor [*lin-da-flór*], *s. f.* planta brasileira, semelhante ao malmequer; a flor d'essa planta. (De *lindo* e *flor*). [com perfeição. (De *lindo*)]

Lindamente [*lin-da-men-te*], *adv.* de modo lindo;]

Lindar [*lin-dar*], *v. tr.* pôr lindas em; balisar; demarcar. (De *linda*).

Lindeira [*lin-dei-ra*], *s. f.* hombreira de porta; verga superior de porta ou jsnela. (De *lindar*).

Lindo [*lin-du*], *adj.* o mesmo que *bello*; delicado; primoroso. (Do lat. *limpidus*).

Lindo-pardo [*lin-dn-pár-du*], *s. m.* variedade de maçaõ pequena e pardacenta. (De *lindo* e *pardo*).

Lineal [*li-ni-dl*], *adj.* o mesmo que *linear*. (Do lat. *linealis*).

Lineamento [*li-ni-a-men-tn*], *s. m.* traço; producção de uma linha; —, *pl.* feições physiõmicas; esbõço; rudimentos. (Do lat. *lineamentum*).

Lineo [*li-ni-u*], *adj.* (põet.) relativo ao linho. (Do lat. *lineus*). [lineolar. (Do lat. *lineola*.)]

Lineolado [*li-ni-u-lá-du*], *adj.* (bot.) o mesmo que]

Lineolar [*li-ni-u-lár*], *adj.* (bot.) diz-se dos órgãos vegetaes em que se notam linhas ou traços. (Do lat. *lineola*).

Linga [*lin-gba*], *s. f.* anel ou cadeia de corda para]

Lingada [*lin-ghá-da*], *s. f.* objectos que se lingam de uma vez. (De *lingar*). [linga.]

Lingado [*lin-gha-du*], *part.* de *lingar*; cingido com]

Lingam [*lin-ghão*], *s. m.* o mesmo que *lingavá*.

Lingar [*lin-ghár*], *v. tr.* apertar ou cingir com linga; levantar com linga. (De *linga*).

Lingavá [*lin-ga-vá*], *s. f.* representação dos órgãos sexnaes do homem e da mulher, como symbolo de geracão, adorado na India. (Pal. as.).

Lingoa (e der.) o mesmo que *lingua* (e der.).

Lingote [*lin-ghó-te*], *s. m.* pequena barra de secção trapezoidal, no comprimento de 0^m,35 e na largura 0 75; uma das fórmas com que o estanho se apresenta no commercio; * regreta de metal-typo, fundida em diversas corpos, entre 6 e 20. (Do fr. *lingot*).

Lingoteira [*lin-ghu-tei-ra*], *s. f.* molde para fazer barras de metal; molde para consolidar saes. (Do fr. *lingotière*).

Lingua [*lin-ghu-a*], *s. f.* órgão do sentido do gèsto, que concorre para a deglutição e para a fala; tromba dos lepidópteros; linguagem; voz; idioma; elemento que entra na formação de varias plantas; —, *s. m.* interprete. (Do lat. *lingua*). [que *ajuga*.]

Lingua-de-boi [*lin-ghu-a-de-bõs*], *s. f.* o mesmo]

Lingua-de-galinha [*lin-ghu-a-de-gha-li-nha*], *s. f.* (Bras.) especie de anil-ira.

Lingua-de-onça [*lin-ghu-a-de-on-ssa*], *s. f.* mimosa planta africana, de flores miudias, em corymbos.

* **Lingua-viperina** [*lin-ghu-a-vi-pe-ri-na*], *s. f.* (fig.) calumniador; maldizente em extremo. (De *lingua* e *viperino*).

Lingua-de-vacca [*lin-ghu-a-de-vá-ka*], *s. f.* peixe de Portugal; (Bras.) planta portulacea, chamada tambem *maria-gomes*.

Linguado [*lin-ghu-á-du*], *s. m.* grande tira de papel em que se escreve o que se destina á impressão; lamina comprida; peixe oleuronecto (*p. solea*); barra de ferro fundido; lingua grande; gusa; (gir.) bolsa do dinheiro. (De *lingua*).

Linguagem [*lin-ghu-á-jan-e*], *s. f.* a expressão do pensamento por meio da palavra; idioma; lingua; voz; grito; estylo; conjugação dos verbos. (De *lingua*).

Linguajar [*lin-ghu-a-jár*], *v. intr.* (neol.) falar; dar á lingua (De *linguagem*). [lingua.]

Lingual [*lin-ghu-ál*], *adj.* relativo á lingua. (De]

Linguaraz [*lin-ghu-a-rás*], *s. m.* e *adj.* linguareiro; maldiz nte. (Do r. de *lingua*).

Linguareiro [*lin-ghu-a-rei-ru*], *s. m.* e *adj.* falador; choca heiro. (Do r. de *lingua*).

Linguarejar [*lin-ghu-a-re-jár*], *v. intr.* (fam.) tagarelar; dar á lingua. (De *linguareiro*).

Linguarice [*lin-ghu-a-ri-sse*], *s. f.* o mesmo que *taurelice*. (Do r. *lingua*).

Linguarudo [*lin-ghu-a-rú-du*], *adj.* (pop.) o mesmo que *linguareiro*. (Do r. *lingua*).

Lingua-sirvina [*lin-ghu-a-ssir-vi-na*], *s. f.* planta da serra de Cintra.

Lingueirão [*lin-ghu-ei-rão*], *s. m.* lingua grande; (zool.) mollusco acépbalo. (Do r. *lingua*).

* **Linguester** [*lin-ghu-és-ter*], *s. m.* interprete (Africa port.). (Do r. *lingua*).

Lingueta [*lin-ghu-é-ta*], *s. f.* pequena lingua; fiel da balança; parede entre duas chaminés; rampa de caes; lamina movel de certos instrumentos, etc.; parte movel da fechadura; bêlho; appendice da corolla; ligadura; compressa. (De *lingua*).

Linguete [*lin-ghu-é-te*], *s. m.* peça que se embebe nas rodas do cabrestante, para este não desandar. (De *lingua*).

Linguica [lin-ghu-i-ssa], *s. f.* especie de chouriço delgado. (De *lingua*).

Linguifero [lin-ghu-i-fe-ru], *adj.* que tem lingua. (Do lat. *lingua* e *ferre*).

Linguiforme [lin-ghu-i-för-me], *adj.* que tem fórmula de lingua. (De *lingua* e *forma*).

Linguista [lin-ghu-is-ta], *s. m.* o que é versado em linguística. (De *lingua*).

Linguística [lin-ghu-is-ti-ka], *s. f.* estudo dos idiomas, suas relações e princípios; sciencia dos factos da linguagem popular. (De *linguístico*).

Linguístico [lin-ghu-is-ti-ku], *adj.* relativo à linguística. (De *linguista*).

Lingula [lin-ghu-lá], *s. f.* genero de molluscos de concha bivalve. (Do lat. *lingula*).

Lingulado [lin-ghu-lá-du], *adj.* que tem a forma de pequena lingua. (De *lingula*). [xe africano.]

Linguoemo [lin-ghu-mu-ê-nu], *s. m.* pequeno pei-

Linguneta [lin-ghu-nê-ta], *s. f.* (Mínho) tirante espalhado que se liga ao vessadoiro e á trentoira. (De *língua* ?).

Linguo-palatal [lin-ghu-o-pa-la-tá], *adj.* que se pronuncia encostando a lingua ao céu da bocca. (De *lingua* e *palatal*). [goteira.]

Linguteira [lin-ghu-tei-ra], *s. f.* o mesmo que *lin-*

Linha [li-nha], *s. f.* fio de linho, de algodão, de seda, etc.; fio de metal; cordão; barbante; balisa; raia; extensão considerada com uma só dimensão (comprimento); traço; trave horizontal em que assentam as pernas da asna; serviço de transportes entre dois portos por determinada via; direcção; serie de grans ou gerações; estrada; * (olaria) cordel com que se separa a peça fabricada da massa d'onde sahiu; —, *pl.* carta; epistola; *ter* a —, (loc. fam.) ter o aprumo ou a gravidade a que a posição social obriga. (Do lat. *linea*).

Linhaça [li-nhá-ssa], *s. f.* semente do linho. (De *linho*). [mesmo que *pintarrão* (em Vianna).]

Linhaça-vermelha [li-nhá-ssa-ver-mê-lha], *s. f.* o

Linhagem [li-nha-jan-e], *s. f.* tecido grosso de linho. (De *linho*).

Linhagem, *s. f.* genealogia; serie de gerações; estirpe; condição social. (De *linha*).

Linhagista [li-nha-jis-ta], *s. m.* o mesmo que *genealogista*. (De *linhagem*). [gens. (De *linhagem*).

Linhajudo [li-nha-jú-du], *adj.* que trata de linha-

Linhãl [li-nhãl], *s. m.* terreno semeado de linho. (De *linho*).

Linhãr [li-nhãr], *s. m.* o mesmo que *linhãl*; (Trás-M.) o mesmo que *coirela* ou *belga*; porção de terreno chão. (De *linho*). [linha e auzol. (De *linha*).

Linhavão [li-nha-rão], *s. m.* (Alg.) aparelho de

Linhaira [li-nhei-ra], *s. f.* mulher que prepara ou asseda o linho para venda; mulher que vende linho. (De *linheiro*).

Linheiro [li-nhei-ru], *s. m.* o que prepara e asseda o linho para se fiar; o que vende linho ou linhas; planta que dá o linho. (De *linho*).

Linhita ou **linhite** [li-nhi-ta ou li-nhi-te], *s. f.* o mesmo que *lignita*.

Linho [li-nhu], *s. m.* planta linacea, cuja haste produz um fio que serve para a fabricação de tecidos e rendas; linheiro; tecido de linho. (Do lat. *linum*).

* **Linho**, *s. m.* (Alg.) o mesmo que *ninho*.

Linhól [li-nhól], *s. m.* fio grosso, com que os sapateiros cosem o calçado; (t. de Pinhel) systema de emparr. prendendo-se as varas em linha. (Do r. de *linho*).

Linhoso [li-nhó-zu], *adj.* que tem a natureza do linho. (De *linho*).

Linhote [li-nhó-te], *s. m.* trave, que vai de uma parede a outra, para as segurar. (De *linha*).

Linficio [li-ni-fi-ssi-u], *s. m.* trabalho em obras de linho; obra de linho. (Do lat. *linificium*).

Linigero [li-ni-je-ru], *adj.* que tem linho; que anda vestido de linho. (Do lat. *liniger*).

Linimentar [li-ni-men-tár], *v. tr.* fazer fricções;

aplicar linimento a; friccionar; (fig.) acalmar; suavizar. (De *linimento*).

Linimento [li-ni-men-tu], *s. m.* medicamento untuoso, para fricções. (Do lat. *linimentum*).

Linina [li-ni-na], *s. f.* substancia crystalliua, que se extrai do linho. (Do lat. *linum*).

Linoleato [li-nu-li-á-tu], *s. m.* combinação do acido linoleico com uma base. (Do lat. *linum* e *oleum*).

Linoleico [li-nu-lei-ku], *adj.* diz-se de um acido oleico, que se encontra nas sementes do linho. (Do lat. *linum* e *oleico*).

* **Linotypo** [li-nu-ti-pu], *s. m.* machina de compôr e fandar linhas inteiras. (Do ingl. *linotype*).

* **Linotypista** [li-nu-ti-pis-ta], *s. m.* operario das machinas linotypos. (De *linotypo*).

Lintea [lin-tê-a], *s. f.* tecido de seda, que se fabrica na China.

Lintel [lin-têl], *s. m.* o mesmo que *dintel*.

Lio [liu], *s. m.* atilho; molho; feixe. (Do r. de *liar*).

Liocarpo [li-u-kár-pu], *s. m.* (bot.) que tem frutos lisos. (Do gr. *leios* e *karpos*).

Liodermo [li-u-der-mu], *adj.* (zool.) que tem pelle lisa; que tem nus os tegumentos exteriores. (Do gr. *leios* e *derma*). [lissas (Do gr. *leios* e *phyllos*).

Liophyllo [li-u-fl-la], *adj.* (bot.) que tem folhas

Liospermo [li-us-pér-mu], *adj.* (bot.) que tem lisas as sementes ou grãos. (Do gr. *leios* e *sperma*).

Lioz [li-ós], *adj.* diz-se de uma pedra calcarea, branca e dura. (Do fr. *liais* ?).

Liparocele [li-pa-ró-sse-le], *s. m.* tumor gorduren-to. (Do gr. *liparos* e *kelê*).

Liparolado [li-pa-ru-la-du], *adj.* (pharm.) diz-se das preparações, conhecidas pelo nome de pomadas.

Liparoleo [li-pa-ró-li-n], *s. m.* (pharm.) qualquer preparado em que entra banha ou outra gordura. (Do gr. *liparos*). [fios de contas de vidro.]

Lipate [li-pá-te], *s. m.* gargantilha cafreal de dez

Lipes [li-pe], *adj.* diz-se de uma pedra que é o vitriolo azul. [gr. *lipos* e *eidos*].]

Lipoide [li-pói-de], *adj.* semelhante á gordura. (Do

Lipoma [li-pô-ma], *s. m.* tumor com caracter adiposo. (Do gr. *lipos*).

Lipomatoso [li-pu-ma-tô-zu], *adj.* que tem a natureza do lipoma. (De *lipoma*).

Lipothymia [li-pó-ti-mê-a], *s. f.* (med.) perda dos sentidos; desfalecimento. (Do gr. *leipothymia*).

Lippitude [li-pi-tu-de], *s. f.* (med.) estado remeloso dos olhos. (Do lat. *lippitudo*). [lat. *lippus*].]

Liposo [li-pô-zu], *adj.* o mesmo que *remeloso*. (Do

Lipuria [li-pú-ri-a], *s. f.* (med.) excesso de gordura nas urinas, em forma de gótas. (Do gr. *lipus* e *ouron*).

Liquação [li-ku-a-ssão], *s. f.* separação, por meio da fusão, dos metais ligados; separação de substancias heterogeneas liquefeitas. (Do lat. *liquidatio*).

Liquefacção [li-ku-e-fá-ssão], *s. f.* acto de liquefazer; estado do que se tornou liquido. (Do lat. *liquefactio*).

Liquefazer [li-ku-e-fa-zêr], *v. tr.* tornar liquido; derreter; — *se*, *v. pr.* derreter-se; tornar-se liquido. (Do lat. *liquefacere*).

Liquefeito [li-ku-e-fi-tu], *adj. part.* de *liquefazer*; derretido. [truque]; o jogo do truque.]

Liques [li-kes], *s. m.* o cinco de oiros (no jogo do

Liquescer [li-ku-es-sêr], *v. intr.* tornar-se liquido. (Do lat. *liquescere*).

Liquidação [li-ku-i-da-ssão], *s. f.* acto ou efeito de liquidar; (comm.) apuramento de contas; pagamento das dividas e partilhas entre os associados do activo restante. (De *liquidar*).

Liquidado [li-ku-i-dá-du], *adj. part.* de *liquidar*; apurado; tirado a limpo.

Liquidador [li-ku-i-da-dór], *adj.* e *s. m.* o que liquida; liquidatario. (De *liquidar*).

Liquidambar [li-ku-i-dan-bar], *s. m.* genero de arvores resinosas, de uma das quaes se obtém, por incisão, oambar liquido. (De *liquido* e *ambar*).

Liquidamente [li-ku-i-da-men-te], *adv.* de modo líquido; e m clareza. (De *líquido*).

Liquidar [li-ku-i-dár], *v. tr.* averiguar; ajustar; tirar a limpo; fazer a liquidação de; —, *v. intr.* terminar transações commerciaes, pagando aos crédores, etc. (De *líquido*).

Liquidatario [li-ku-i-da-tá-ri-a], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *liquidador*. (De *liquidar*).

Liquidavel [li-ku-i-dá-vel], *adj.* que se póde liquidar. (De *liquidar*).

Liquidez [li-ku-i-dês], *s. f.* qualidade ou estado do que e líquido. (De *líquido*).

Liquidificação [li-ku-i-di-fi-ká-ssão], *s. f.* acto de liquidincar. (De *liquidificar*).

Liquidificado [li-ku-i-di-fi-ká-du], *adj. part.* de *liquidificar*. liquefeito.

Liquidificante [li-ku-i-di-fi-kan-te], *adj.* que liquidica; que promove a liquidificação. (De *liquidificar*).

Liquidificar [li-ku-i-di-fi-kár], *v. tr.* e — *se, v. pr.* o mesmo que *liquefazer*. (Do lat. *liquidus* e *facere*).

Liquidificavel [li-ku-i-di-fi-ká-vel], *adj.* que se póde liquidificar. (De *liquidificar*).

Líquido [li-ku-i-du], *adj.* que flue ou corre; viscoso; diz-se das consoantes *l, r, m* e *n* que se juntam facilmente a outras; apurado; verificado; —, *s. m.* bebida ou alimento líquido. (Do lat. *liquidus*).

Líquometro [li-ku-ô-me-tru], *s. m.* pequeno instrumento para determinar a força alcoolica de certos líquidos. (Do lat. *liquor* e *gr. metron*).

Liquor [li-ku-ôr], *s. m.* (Var. orth. da pal. *licor*).

Lirão [li-rão], *s. m.* certo peixe de Portugal.

Liré [li-rê], *s. m.* (gir.) vinho.

Liria [li-ri-a], *s. f.* (Minho) o mesmo que *lia* (do vinho). [de peito.]

Liria, *s. f.* (Trás-M.) doença peculiar ás crianças.]

Lírias [li-ri-as], *s. f. pl.* o mesmo que *lárias*.

Lirio [li-ri-u], *s. m.* genero de plantas bulbosas, cujas flores são avelludadas; a flor do lirio branco; variedade de peixe espada; —, *adj.* proprio do lirio. (Do lat. *lilium*).

Lirio-cardeno [li-ri-u-kár-de-nu], *s. m.* planta medicinal, o mesmo que *iris*.

Lirio-convalle [li-ri-u-kon-vá-le], *s. m.* planta medicinal (*l. convallium*).

Liriodendrina [li-ri-u-den-dri-na], *s. f.* substancia amarga e balsamica, extrahida da casca da tulipa. (De *liriodendro*).

Liriodendro [li-ri-u-den-dru], *s. m.* nome scientifico da tulipa. (Do gr. *leirion* e *dendron*).

Lirio-dos-tintureiros [li-ri-u-dus-tin-tq-rei-rus], *s. m.* especie de reseda (*r. luteola*).

Lirioferreo [li-ri-ô-fê-ri-u], *s. m.* certo peixe de Portugal.

Lirioide [li-ri-ô-i-de], *adj.* o mesmo que *liliforme*. (Do gr. *leirion* e *eidōs*). [de lirio.]

Liro [li-ru], *s. m.* peixe dos Açores (talvez corr.)

Liró [li-ró], *adj.* (fam.) vestido com apuro; casquilho.

Lis [lis], *s. m.* o mesmo que *lirio*.

Lisamente [li-za-men-te], *adv.* de modo liso; com honestidade. (De *liso*).

Lisim [li-zim], *s. m.* o mesmo que *lesim*.

Liso [li-zu], *adj.* que tem superficie plana; chato; macio; que não tem prégas nem saliencias; lbano, franco; honesto. (Do ant. alt. al. *lisse*).

Lisonja [li-zon-ja], *s. f.* acto ou effeito de lisonjejar; adulação; pbraae laudatoria; (fig.) mimo; afago. (Or. inc.).

Lisonjaria [li-zon-ja-ri-a], *s. f.* acto ou effeito de lisonjejar; lisonja. (De *lisonja*).

Lisonjeado [li-zon-ji-á-du], *part.* de *lisonjejar*.

Lisonjeador [li-zon-ji-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que lisonjeia; lisonjeiro. (De *lisonjejar*).

Lisonjejar [li-zon-ji-ár], *v. tr.* elogiar com excesso e interesse; adular; agradar a; — *se, v. pr.* deleitar-se recebendo lisonjas; deleitar-se. (De *lisonja*).

Lisonjeiro [li-zon-jei-ru], *s. m.* o mesmo que *lisonjeador*, que envolve lisonja ou deleite. (De *lisonja*).

Lisonjeria [li-zon-je-ri-a], *s. f.* o mesmo que *lisonjaria*. (De *lisonja*).

* **Lisproso** [lis-prô-zu], *adj.* (Minho) escrupuloso.

* **Lissa** [li-ssa], *s. f.* cordel vertical (no tear ordinario). (Do fr. *lisser*).

Lissadeira [li-ssa-dei-ra], *s. f.* (fabr. de fiação) aparelho para alisar e lustrar. (Do fr. *lisser*).

* **Lisseira** [li-sséi-ra], *s. f.* (tear) cada uma das quatro régua horizontaes, destinadas, duas a duas, a conservarem entre si uma serie de cordeis verticaes (*lissas*). (De *lissa*).

Lissótrico [li-ssó-tri-ku], *adj.* que tem cabelo liso ou corredo. (Do gr. *lissos* e *trix*).

Listá [lis-ta], *s. f.* tira comprida e estreita; rol; relação; debrum; esteira (de barco). (Do ant. alt. al. *lista*).

Listan-vermelha [lis-tan-ver-mê-lha], *s. f.* casta de uva arroxeadá ou cór de jacinto.

Listão [lis-tão], *s. m.* lista grande; faixa; esteira (de barco); régua de carpinteiro; —, *adj.* diz-se do toiro que tem no dorso uma lista de cór differente da do resto do corpo. (De *lista*).

Listel [lis-tél], *s. m.* moldura que acompanha ontra maior; moldura que separa as caneluras de uma columna. (Do it. *listello*).

Listelão [lis-te-lão], *s. m.* grande moldura quadrada e lisa. (De *listel*).

Listelo [lis-té-lu], *s. m.* o mesmo que *listel*.

Listra [lis-tra], *s. f.* risca n'um tecido, de cór differente da d'este; lista. (Alter. de *lista*).

Listrado [lis-trá-du], *adj. part.* de *listrar*; que tem listra; que tem riscas.

Listrana [lis-trá-na], *s. f.* (Trás-M.) rapariga descarada; lambitana. [listra.]

Listrão [lis-trão], *s. m.* o mesmo que *listra*. (De [listra].)

Listrar [lis-trár], *v. tr.* entremear ou sulcar de listas; ornar de listas. (De *listra*).

Lisura [li-zú-ra], *s. f.* qualidade de liso; macieza; planura; lhaneza; sinceridade; honestidade. (De *liso*).

Litação [li-ta-ssão], *s. f.* acto de *litar*.

Litania [li-ta-ni-a], *s. f.* o mesmo que *ladainha*. (Do lat. *litania*).

Litão [li-tão], *s. m.* o mesmo que *leitão* (peixe).

Litar [li-tár], *v. tr.* offerecer (sacrificios); —, *v. intr.* obter bom presagio; ter bons indicios. (Do lat. *litare*).

Litchi [li-txi], *s. m.* arvore eapindacea; fruto d'essa arvore. [E' prefer. escrever *lich* ou melhor *lichia*, ant. forma portugueza]. (Do chin.).

Liteira [li-tei-ra], *s. f.* cadeirinha portatil e coberta, sustentada por varaes e condnza por duas bestas, uma atrás da outra. (Do lat. *lectarius*).

Liteireiro [li-tei-rei-ru], *s. m.* conductor de liteira. (De *liteira*).

Literal [li-te-rál], *adj.* conforme á letra ou texto; rigoroso; claro; expresso por meio de letras. (Do lat. *literals*). [literal; á letra. (De *literal*).]

Literalmente [li-te-rál-men-te], *adv.* de modo [literal].

Literariamente [li-te-rá-ri-a-men-te], *adv.* de modo literario; em relação ás bellas letras. (De *literario*).

Literario [li-te-rá-ri-u], *adj.* relativo a letras; relativo a conhecimentos humanos adquiridos pelo estudo. (Do lat. *literarius*).

Literata [li-te-rá-ta], *s. f.* mulher que compôi obras literarias; escritora. (Fem. de *literato*).

Literataço [li-te-ra-tá-ssu], *s. m.* (deprec.) literato pretencioso. (De *literato*).

Literatejar [li-te-ra-te-jár], *v. intr.* (deprec.) fazer literatna ordinaria. (De *literato*).

Literatelho [li-te-ra-té-lhu], *s. m.* o mesmo que *literatigo*. (De *literato*).

Literatice [li-te-ra-ti-sse], *s. f.* (deprec.) qualidade de literato ridiculo; literatura ridicula. (De *literato*).

Literatiço [li-te-ra-ti-ssu], *s. m.* (deprec.) literato

ordinario; —, *adj.* que é mediocramente letrado. (De *literato*).

Literatismo [li-te-ra-tis-mu], *s. m.* (neol.) mania de literato; literatice. (De *literato*).

Literato [li-te-rá-tu], *adj.* o mesmo que *letrado*; —, *s. m.* o que possui muitos conhecimentos de literatna; o que escreve sobre algum ramo de literatura. (Do lat. *literatus*).

Literatura [li-te-ra-tú-ra], *s. f.* conhecimentos das boas letras; conjunto de produções literarias; arte de fazer composições literarias. (Do lat. *literatura*).

Lithantraz [li-tan-trás], *s. m.* especie de carvão bituminoso. (Do gr. *lithos* e *anthrax*).

Lithargo [li-tár-gha], *s. m.* o mesmo que *lithargyrio*.

Lithargyrio [li-tár-ji-ri-u], *s. m.* (ant.) o protoxydo de chumbo semi-vitreo. (Do gr. *lithos* e *argyros*).

Lithia [li-ti-a], *s. f.* o mesmo que *lithina*. (De *lithio*).

Lithiase [li-ti-a-ze], *s. f.* o mesmo que *lithiasis*.

Lithiasis [li-ti-a-zis], *s. f.* formação da pedra nas vias urinarias; concreção pedregosa. (Do gr. *lithiasis*).

Lithico [li-ti-ku], *adj.* relativo a pedra. (Do gr. *lithos*).

Lithina [li-ti-na], *s. f.* óxido de lithio. (De *lithio*).

Lithinado [li-ti-ná-du], *adj.* que contém lithina. (De *lithina*).

Lithio [li-ti-u], *s. m.* metal branco e ductil, que constitue a base da lithina. (Do gr. *lithos*).

Lithizonte [li-ti-zon-te], *s. m.* pedra preciosa da India, especie de granada. (Do gr. *lithizon*).

Litho .. [li-tó], *pref.* (designativo de pedra). (Do gr. *lithos*).

Litho-calamo [li-tó-ká-la-mu], *s. m.* haste fossil de canna. (Do gr. *lithos* e *kalamos*).

Lithocarpa [li-tó-kár-pu], *s. m.* fruto fossil. (Do gr. *lithos* e *karpos*).

Lithochromia [li-tó-kru-mi-a], *s. f.* imitação da pintura a oleo por meio da lithographia. (Do gr. *lithos* e *khroma*). [lithochromia. (De *lithochromia*).]

Lithochromico [li-tó-kró-mi-ku], *adj.* relativo á]

Lithochromista [li-tó-kru-mis-ta], *s. m.* o que trabalha em lithochromia. (De *lithochromia*).

Lithoclase [li-tó-klá-ze], *s. f.* fractura natural da rocha. (Do gr. *lithos* e *klaos*).

Lithoclastia [li-tó-klas-ti-a], *s. f.* processo de reznzir a fragmentos os calcenos da bexiga. (De *lithoclasto*).

Lithoclasto [li-tó-klás-tu], *s. m.* instrumento cirurgico, empregado em lithoclastia. (Do gr. *lithos* e *klaos*).

Lithocolla [li-tó-kó-la], *s. f.* especie de betume, que serve para soldar pedras. (De *litho* e *colla*).

Lithogenesia [li-tó-je-né-zi-a], *s. f.* investigação das leis que presidem á formação das pedras. (Do gr. *lithos* e *genesis*). [lithogenesia.]

Lithogenesico [li-tó-je-né-zi-ku], *adj.* relativo á]

Lithographado [li-tu-ghra-fá-du], *adj.* impresso pelo processo lithographico. (De *lithographar*).

Lithographar [li-tu-ghra-fár], *v. tr.* imprimir pelo processo lithographico. (De *lithographo*).

Lithographia [li-tu-ghra-fi-a], *s. f.* processo para reproduzir em papel, por meio de impressão, o que está desenhado ou escrito n'essa pedra especial; officina de lithographo; folha ou estampa obtida pelo processo lithographico. (De *lithographo*).

Lithographico [li-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á lithographia. (De *lithographia*).

Lithographo [li-tó-ghra-fu], *s. m.* aquelle que imprime ou desenha lithographicamente. (Do gr. *lithos* e *graphein*).

Lithoide [li-tó-de], *adj.* que tem o caracter ou a apparencia da pedra. (Do gr. *lithos* e *eidós*).

Litholabio [li-tu-lá-bi-u], *s. m.* instrumento cirurgico, com que se póde apprehender um calculo urinario na hexiga. (Do gr. *lithos* e *labein*).

Lithologia [li-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado das massas rochosas ou das diversas especies de pedras. (Do gr. *lithos* e *logos*).

Lithologista [li-tu-lu-ji-tá], *s. m.* o que se occupa de lithologia. (De *lithologo*).

Lithologo [li-tó-lu-ghu], *s. m.* o que se occupa de lithologia. (Do gr. *lithos* e *logos*).

Lithometro [li-tó-me-tru], *s. m.* instrumeoto para medir pedra. (Do gr. *lithos* e *metron*).

Lithophago [li-tó-fa-ghu], *adj.* diz-se dos molluscos que, introduzindo-se nos rochedos, ahí permanecem adherentes ás superficies petreas. (Do gr. *lithos* e *phagein*).

Lithophilo [li-tó-fi-lu], *adj.* que cresce nos rochedos; —, *s. m. pl.* genero de insectos coleopteros. (Do gr. *lithos* e *philos*). [lithos e *phyllon*.]

Lithophyllo [li-tu-fi-lu], *s. m.* folha fossil. (Do gr.]

Lithophyto [li-tó-fi-tu], *s. m.* polypeiro pedregoso. (Do gr. *lithos* e *phyton*).

Lithospermo [li-tus-pér-mu], *adj.* que tem sementes duras e pedregosas. (Do gr. *lithos* e *sperma*).

Lithosphaera [li-tus-fé-ra], *s. f.* a parte solida do globo terrestre. (Do gr. *lithos* e *sphaira*).

Lithotomia [li-tu-tu-mi-a], *s. f.* operação para extrahir calculos da bexiga: talha. (De *lithotomo*).

Lithotomo [li-tó-tu-mu], *s. m.* instrumento com que se pratica a lithotomia. (Do gr. *lithos* e *temnein*).

Lithotricia [li-tu-tri-ssi-a], *s. f.* operação cirurgica, com que se partem calculos urinaarios na bexiga. (Do gr. *lithos* e lat. *tritulus*).

Lithotypographia [li-tó-ti-pu-ghra-fi-a], *s. f.* arte de reproduzir, por meio da pedra lithographica, um impresso ou uma gravura. (De *litho* e *typographia*).

Lithotypographico [li-tó-ti-pu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á lithotypographia. (De *lithotypographia*).

Lithoxylo [li-tó-kssi-lu], *s. m.* vegetal que se transformou em sílex, agata, etc. (Do gr. *lithos* e *xylon*).

Litigante [li-ti-ghan-te], *adj.* relativo a litigio; que litiga; —, *s. m.* o que litiga; pleiteante. (Do lat. *litigans*). [contestar. (Do lat. *litigare*).]

Litigar [li-ti-ghár], *v. intr.* ter litigio; pleitear.]

Litigavel [li-ti-ghá-vel], *adj.* que é objecto de litigio; discutivel. (De *litigar*).

Litigio [li-ti-ji-u], *s. m.* demanda; pleito; questão judicial. (Do lat. *litigium*).

Litigiosamente [li-ti-ji-ó-za-men-te], *adv.* com litigio. (De *litigioso*).

Litigioso [li-ti-ji-ó-zu], *adj.* que é objecto de litigio; pendente em juizo; demandista. (De *litigio*).

Litisconsorite [li-tis-kon-sór-te], *s. m. e f.* pessoa que é parte com outra em juizo. (Do lat. *lis, litis* e *consors*).

Litispendencia [li-tis-pen-den-ssi-a], *s. f.* decurso de um processo judicial; tempo que este dura. (Do lat. *lis, litis* e *pendere*).

Litonde [li-ton-de], *s. m.* arvore da familia das artocarpeas (*ficus elastica*).

Litoral [li-tu-rál], *adj.* relativo á beira-mar; —, *s. m.* terreno hanhado pelo mar; terreno situado á beira-mar. (Do lat. *litoralis*).

Litoreo [li-tó-ri-u], *adj.* (poet.) o mesmo que *litoral*. (Do lat. *litoreus*).

Litotes [li-tó-tes], *s. m.* (rhet.) figura que consiste no emprêgo de uma expressão que diz pouco para fazer entender muito. (Do gr. *litotes*).

Litro [li-tru], *s. m.* unidade das medidas de capacidade, equivalente a nm centimetro cubico. (Do b.-lat. *litra*).

Litteral (e der.) o mesmo que *literal* (e der.).

Littoral, **littoreo**, *adj.* o mesmo que *litoral*, **litoreo**.

Litura [li-tú-ra], *s. f.* parte illegivel de nm escrito. (Do lat. *litura*).

Liturgia [li-tru-ji-a], *s. f.* complexo das ceremonias ecclesiasticas; rito. (Do gr. *leitourgia*).

Liturgicamente [li-túr-ji-ka-men-te], *adv.* segundo a liturgia. (De *liturgico*). [(De *liturgia*).]

Liturgico [li-túr-ji-ku], *adj.* relativo á liturgia.

Liturgista [li-túr-jis-ta], *s. m.* o que é versado em liturgia. (De *liturgia*).

Livel [li-ve], *s. m.* o mesmo que nivel. (Do lat. *libella*).

Livelar [li-ve-lár], *v. tr.* o mesmo que nivelar. (De *livel*).

Lividez [li-vi-dés], *s. f.* qualidade ou estado do [que é livido. (De *livido*).]

Livido [li-vi-dn], *adj.* que tem cor achumbada; que tem cor cadaverica; pssilido azulado. (Do lat. *lividus*).

Livor [li-vôr], *s. m.* cor livida; lividez. (Do lat. *livor*).

Livrado [li-vrâ-du], *part.* de *livrar*.

Livrador [li-vra-dôr], *adj.* e *s. m.* o que livra; libertador. (De *livrar*).

Livralhada [li-vra-lhá-da], *s. f.* (fsm.) grande porção de livros. (De *livro*).

Livramento [li-vra-men-tu], *s. m.* acção ou effeito de livrar; libertação; soltura; resgate. (De *livrar*).

Livrança [li-vran-ssa], *s. f.* livramento; cedula ou ordem escrita para pagamento. (De *livrar*).

Livrar [li-vrâr], *v. tr.* dar liberdade a; tornar livre; soltar; preservar; — *se, v. pr.* libertar-se; ficar livre; desobrigar-se; (Minbo) dar á luz; parir. (Do lat. *liberare*).

Livraria [li-vra-ri-a], *s. f.* deposito de livros ordenados; bibliotheca; loja em que se vendem livros; grande porção de livros. (De *livro*).

Livre [li-vre], *adj.* que tem liberdade; que foi solto; desobrigado de certo dever ou compromisso; independente; franqueado; dissoluto; —, *adj.* livremente. (Do lat. *liber*).

Livre-cambio [li-vre-kan-bi-n], *s. m.* permutação internacional de productos, valores, mercadorias, etc. (De *livre* e *cambio*).

Livre-cambismo [li-vre-kan-bis-mu], *s. m.* systema dos que preconizam o livre-cambio. (De *livre-cambio*).

Livre-cambista [li-vre-kan-bis-ta], *s. m.* partidario do livre-cambismo. (De *livre-cambio*).

Livreco [li-vrê-ku], *s. m.* (deprec.) pequeno livro; livro relea. (Do r. de *livro*). [(De *livro*).

Livreiro [li-vrei-ru], *s. m.* negociante de livros. [(Do lat. *liber*).

Livremente [li-vre-men-te], *adv.* em liberdade; com desembaraço; sem coacção. (De *livre* e *mente*).

Livrete [li-vrê-te], *s. m.* pequeno livro; caderneta; registro. (De *livro*). [(Do lat. *liber*).

Livricho [li-vri-xu], *s. m.* o mesmo que *livricho*.

Livrinho [li-vri-lhu], *s. m.* parte mais interior da casca dos vegetaes. (Do lat. *liber*).

Livro [li-vru], *s. m.* reunião de cadernos manuscritos ou impressos e cosidos ordenadamente; composição litteraria ou scientifica que constitue volume; um dos estomagos dos ruminantes; reunião de estampas em volume. (Do lat. *liber*).

Livrorio [li-vró-ri-u], *s. m.* (deprec.) livro grande; cartapacio. (De *livro*).

Livruxada [li-vru-xá-da], *s. f.* (bnrl.) grande porção de livros; livralhada. (Do r. *livro*).

Lixa [li-xa], *s. f.* peixe esqualo, cuja pelle escabrosa serve para polir madeira, etc.; a pelle d'este peixe; (Bras.) simbaiba; variedade de maçã doce.

Lixa-de-lei [li-xa-de-lei], *s. f.* o mesmo que *barroso*, (peixe). [mo, de focinho curto.]

Lixa-de-pau [li-xa-de-páu], *s. f.* peixe plagiostomado.

Lixado [li-xá-du], *adj. part.* de *lixar*; polido com lixa.

Lixar [li-xâr], *v. tr.* polir com lixa; (chul.) * seringar; cansar damno a; — *se, v. pr.* (gir.) ter coito; (chul.) * soffrer damno, prejudicar-se. (De *lixa*).

Lixento [li-xen-tu], *adj.* o mesmo que *lixoso*. (De *lixa*).

Lixivia [li-xi-vi-a], *s. f.* agua em que se ferve cinza e que serve para branquear roupa; barrela. (Do lat. *lixivia*).

Lixiviação [li-xi-vi-a-ssão], *s. f.* operação de lixiviar; operação chimica para separar saes de certas substancias. (De *lixiviar*).

Lixiviado [li-xi-vi-á-du], *adj. part.* de *lixiviar*; submettido á lixiviação.

Lixiviador [li-xi-vi-a-dôr], *adj.* e *s. m.* aparelho para lixiviar. (De *lixiviar*).

Lixiviar [li-xi-vi-âr], *v. tr.* applicar barrela a; separar, por lavagem, os saes de. (De *lixivia*).

Lixivioso [li-xi-vi-ô-zu], *adj.* semelhante á lixiviação. (De *lixivia*).

Lixo [li-xn], *s. m.* o que se varre para tornar limpa uma casa, etc.; sujidade; immundicia; (fig.) ralé; coizas sem prestimo; escremento. (Do lat. *lix*).

Lixoso [li-xô-zu], *adj.* que tem lixo; sujo. (De *lixo*).

Liz [lis], *s. m.* o mesmo que *lis* ou *lirio*.

Lizado [li-zá-du], *adj. part.* de *lizar*; voltado em banbo de tinta.

Lizar [li-zâr], *v. tr.* (tintnr.) voltar n'um banho de tinta (um tecido ou meada).

Lizo (e der.) o mesmo que *liso* (e der.). [Aquella é a forma geralmente seguida.]

+ **Lloyd** [lói-d'], *s. m.* associação de armadores, banqueiros, etc., que tem por objecto o desenvolvimento da navegação e do commercio. (Pal. ingl.).

Lô [lô], *s. m.* o lado do vento (palavra empregada apenas em ordens para a manobra do vento); pão de —, pão fofo, de farinha, açúcar e ovos. (Do sueco *loff*).

L'ô ou **melhor lô** [lu], *pron.* que se appõi cacliticamente, em vez de *o*, ás pessoas verbaes de terminação em *r*, *s*, ou *z*, com perda d'essas consoantes: elle *fê-lo* (em vez de *fez-o*).

Lôa [lôa], *s. f.* apologia; discurso em louvor de alguém; composição poetica em louvor da Virgem ou dos santos. (Do lat. *laus*).

Loaseas [lu-á-zi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, proxima das passifloreas.

Loba [lô-ba], *s. f.* fêmea do lobo. (Do lat. *lupa*).

Loba ², *s. f.* batina ecclesiastica. (Do fr. *l'aube*).

Lôba [lô-ba], *s. f.* tumor (o mesmo que *antecoração*). (Mesina or. de *lôbo*?).

Lobacho [lu-bá-xu], *s. m.* lobo pequeno. (De *lobo*).

Lobado [lu-bá-du], *adj.* dividido em lóbos ou lobulos; —, *s. m.* o mesmo que *antecoração*. (De *lôbo*).

Lobagante [lu-ba-ghan-te], *s. m.* o mesmo que *lavagante*. [nario. (De *lôbo*).]

Lobal [lu-bál], *adj.* relativo a lóbo; (fig.) sangnino.

Lobão [lu-bão], *s. m.* tumor no peito dos cavallos. (De *lôbo*). [lôbo.]

Lobato [lu-bá-tu], *s. m.* o mesmo que *lobacho*. (De *lobo*).

Lobaz [lu-bás], *s. m.* grande lóbo. (Do r. de *lôbo*).

Lobecão [lu-be-kão], *s. m.* animal da raça de cão e lóbo. (De *lôbo* e *cão*). [vagante.]

Lobegante [lu-be-ghan-te], *s. m.* o mesmo que *lavagante*.

Lobeiro ¹ [lu-bei-ru], *adj.* que é bom caçador de lóbos; —, *s. m.* caçador de lóbos. (De *lôbo*).

Lobeiro ², *adj.* diz-se de uma especie de trigo.

Lobeiro ³, *adj.* (Alg.) sgradavel; favoravel.

Lobeliaceas [lu-be-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, a que pertence a planta cardeal. (De *Lobel* n. p.).

Lobelina [lu-be-li-na], *s. f.* alcaloide descoberto n'uma lobeliacea. (De *Lobel* n. p.).

Lobete [lu-bê-te], *s. m.* (Minho) o mesmo que *lobeto*.

Lobeto [lu-bê-tu], *s. m.* peça de ferro que, n'um moinho, encaixa no rodizio.

Lobinho ¹ [lu-bl-nhn], *s. m.* pequeno lóbo. (De *lôbo*).

Lobinho ², *s. m.* kisto sub-cutaneo. (De *lôbo*).

Lobishomem [lu-bis-ô-man-e], *s. m.* homem que, consoante a creença do vulgo, se transforma em lóbo, etc. (De *lobo* e *homem*).

Lôbo [lô-bu], *s. m.* parte arredondada e saliente de um órgão; —, *s. m.* especie de jôgo popular. (Do gr. *lobos*).

Lôbo [lô-bu], *s. m.* animal carnívoro do genero cão (*C. lupus*); constellação anstral; machina para abrir a lan (nas fabricas); (fig.) bomem de maus sentimentos. (Do lat. *lupus*).

Lôbo-lôba [lô-bu-lô-ba], *s. f.* certa planta brasileira.

Lobregado [lu-bre-ghá-du], *part.* de *lobregar*.

Lobregar [lu-bre-ghâr], *v. tr.* tornar lóbrego; escurecer. (De *lôbrego*).

Lóbrego [lô-bre-ghu], *adj.* escuro; medonho. (Corr. de *lububre*). [que lobriga. (De *lobrigar*).]
Lobrigador [lu-bri-gha-dôr], *s. m. e adj.* aquelle.]
Lobrigar [lu-bri-ghâr], *v. tr.* vêr a custo; vêr ao longe; enxergar; vêr por acaso. (Do lat. *lubricare*?).
Lobulado [lô-bu-lâ-du], *adj.* que tem lóbulos; lobado. (De *lóbulo*).
Lobular [lô-bu-lâr], *adj.* lobado; que tem a natureza do lóbulo. (De *lóbulo*).
Lóbulo [lô-bu-lu], *s. m.* pequeno lóbo; rudimento de folha. (De *lôbo*).
Lobuloso [lu-bu-lô-zu], *adj.* que tem lóbulos; dividido em lóbulos. (De *lóbulo*).
Lóbulo [lu-bû-nu], *adj.* (Bras.) diz-se do cavallo côr de lóbo. (Do r. de *lôbo*).
Loca [lô-ka], *s. f.* escondido de peixe sob uma laja debaixo de agua; toca.
Locação [lu-ka-ssão], *s. f.* aluguer; arrendamento; (cir.) redução do osso deslocado. (Do lat. *locatio*).
Locado [lu-kâ-du], *part. de locar*; arrendado.
Locador [lu-ka-dôr], *s. m.* o que dá de aluguer ou de arrendamento. (Do lat. *locator*).
Loçaia [lu kâi-a], *s. f.* variedade de uva minhota; alvarelhão.
Local [lu-kâl], *adj.* relativo a certo lugar; —, *s. m.* lugar; sitio; localidade; —, *s. f.* noticia dada por um periodico, relativa ao lugar onde este se publica. (Do lat. *localis*).
Localidade [lu-ka-li-dâ-de], *s. f.* espaço limitado; povoação; lugar. (Do lat. *localitas*).
Localismo [lu-ka-lis-mu], *s. m.* defesa de interesses locais; bairrismo. (De *local*).
Localista [lu-ka-lis-ta], *s. m.* redactor da secção noticiosa de um jornal; aquelle que publica noticias locais. (De *local*).
Localização [lu-ka-li-za-ssão], *s. f.* acto ou effito de localizar; limitação a certo lugar. (De *localizar*).
Localizado [lu-ka-li-zâ-du], *adj. part. de localizar*; limitado a um certo local.
Localizar [lu-ka-li-zâr], *v. tr.* tomar local; pôr ou fixar em certo sitio; — *se, v. pr.* fixar-se em certo lugar. (De *local*). [(De *local*).]
Localmente [lu-kâl-men-te], *adv.* de modo local.]
Locanda [lu-kan-da], *s. f.* baiuca; taberna; tenda; lojinha. (Do lat. *locandus*).
Locandeira [lu-kan-dei-ra], *s. f.* mulher que tem locanda; mulher do locandeiro. (Fem. de *locandeiro*).
Locandeiro [lu-kan-dei-ru], *s. m.* o que tem locanda; o que arrendou algum predio; locatario. (De *locanda*).
Loção [lu-ssão], *s. f.* acto de lavar uma parte do corpo, passando por esta um panno ou esponja embebida em liquido; lavagem; medicamento proprio para a loção. (Do lat. *lotio*). [lat. *locare*.]
Locar [lu-kâr], *v. tr.* dar de aluguer; arrendar. (Do)]
Lôçara [lô-ssa-ra], *s. f.* (Trás-M.) burzigada; qualquer coisa espapaçada.
Locataria [lu-ka-tâ-ri-a], *s. f.* mulher que tomou alguma coisa de aluguer; inquilina; arrendataria; mulher do locatario. (De *locatario*).
Locatario [lu-ka-tâ-ri-u], *s. m.* o que toma alguma coisa de aluguer; arrendatario; inquilino (Do lat. *locatarius*).
Locativo [lu-ka-ti-vu], *adj.* resultante da locação; que exprime relação de lugar. (Do lat. *locatus*).
Locengue [lu-ssen-ghe], *s. m.* reptil saurio de Cambella. [lochtios.]
Lochial [lô-ki-âl], *adj.* relativo aos lochtios. (De)]
Lochtios [lô-ki-us], *s. m.* evacuação sanguinolenta, que succede aos partos. (Do gr. *lokheia*).
Loco [lô-ku], *s. m.* arbusto plumbagineo do Brasil. [Alguns escrevem *louco*.]
Locomobildade [lu-ku-mu-bi-li-dâ-de], *s. f.* qualidade de ser locomovel. (De *locomovel*).
Locomoção [lu-ku-mu-ssão], *s. f.* acto ou effito de

se mover de um lugar para outro; acto de transportar. (Do lat. *locus e mobilis*).
Locomotiva [lu-ku-mu-ti-va], *s. f.* machina de vapor que opera a tracção das carruagens dos caminhos de ferro. (De *locomotivo*).
Locomotividade [lu-ku-mu-ti-vi-dâ-de], *s. f.* faculdade de locomoção (nos animaes). (De *locomotivo*).
Locomotor [lu-ku-mu-tôr], *adj.* que opera a locomoção. (Do lat. *locus e motor*).
Locomotoriz [lu-ku-mu-tris], *adj.* (flexão fem. de *locomotor*). (Do lat. *locus e motrix*).
Locomovel [lu-ku-mô-vel], *adj.* que pôde deslocarse; —, *s. f.* machina de vapor, montada sobre rodas. (Do lat. *locus e mobilis*).
Locomover-se [lu-ku-mu-vér-sse], *v. pr.* (neol.) deslocar-se. (Do lat. *locus e movere*).
Locondy [lu-kon-dî], *s. m.* arvore indiana.
Locó-tenencia [lô-kô-te-nen-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *logartenencia*. (Do lat. *locus e tenens*).
Locótenente [lô-kô-te-nen-te], *s. m.* o mesmo que *logartenente*.
Loc-out [lô-kâu-te], *s. m.* grêve dos patrões contra os operarios. (Pal. ingl.).
Locôxi [lu-kô-xi], *s. m.* (Ilha de S. Thomé) corda feita de andalla.
Locução [lu-ku-ssão], *s. f.* modo particular de falar; alocação; phrase; linguagem; (mus.) valvula na parte superior do orgão. (Do lat. *locutio*).
Loculado [lu-ku-lâ-du], *adj.* dividido em loculos. (De *loculo*). [mo que *loculo*. (De *locular*).]
Loculamento [lu-ku-la-men-tu], *s. m.* (bot.) o mesmo.]
Locular [lu-ku-lâr], *adj.* que tem loculos, separados por septos. (Do lat. *locularis*).
Loculicida [lu-ku-li-ssi-da], *adj.* (bot.) diz-se do fruto, cujos septos se abrem pelo meio. (Do lat. *loculus e cadere*). [loculus.]
Lóculo [lô-ku-lu], *s. m.* pequena cavidade. (Do lat.)]
Loculoso [lu-ku-lô-zu], *adj.* que tem loculos. (De *loculo*).
Locupletado [lu-ku-ple-tâ-du], *part. de locupletar*.
Locupletar [lu-ku-ple-târ], *v. tr.* tornar rico; saciar; — *se, v. pr.* enriquecer; fartar-se; encher-se. (Do lat. *locupletare*).
Locurana [lu-ku-râ-na], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, cuja madeira serve em construcções navaes.
Locuri [lu-ku-ri], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, cuja madeira se applica a frechaes e vigotas.
Locusta [lu-kis-ta], *s. f.* nome scientifico do gafanhoto. (Do lat. *locusta*).
Locusta, *s. f.* o mesmo que *espigueta*.
Locustario [lu-kus-tâ-ri-u], *adj.* semelhante a locusta; —, *s. m.* familia de insectos orthopteros, que têm por typo o gafanhoto. (De *locusta*).
Locutorio [lu-ku-tô-ri-u], *s. m.* lugar, separado por grades, atravez das quaes as freiras ou recolhidas falam aos visitantes. (Do lat. *locutus*).
Lodaçal [lu-da-ssâl], *s. m.* lugar em que ha muito lodo; tremedal; (fig.) vida desregrada. (Do r. de *lodo*).
Lodacento [lu-da-ssen-tu], *adj.* o mesmo que *lodoso*. (De *lodo*).
Lodam [lô-dão], *s. m.* nome de varias plantas nymphaeaceas, epecialmente da especie nenifar. (Do lat. *lotus*).
Lodão [lô-dão], *s. m.* o mesmo que *lodam*.
Lodeira [lu-dei-ra], *s. f.* lameiro; atoleiro: (De *lodo*). (De *lodo*).]
Lodeira, *s. f.* lugar em que ha lodo; atoleiro.]
Lodicula [lu-dî-ku-la], *s. f.* involucre interior da flor das gramineas. (Do lat. *lodricula*).
Lodo [lô-du], *s. m.* terra misturada com restos vegetaes ou animaes, no fundo das aguas; lama; (fig.) tremedal; crápula; (gir.) oiro. (Do lat. *lutum*).
Loendral [lu-en-dral], *s. m.* lugar onde crescem loendros. (De *loendro*). [dro. (De *loendro*).]
Loendreira [lu-en-drei-ra], *s. f.* o mesmo que *loendro*.]
Loendro [lu-en-dru], *s. m.* arbusto apocynio (*nerium*)

leander); loireiro-rosa, aloendro. (Do b.-lat. *arodan-drum*).

Loengo [lu-en-ghu], *s. m.* o mesmo que *mifongo*.

Lofu [lô-fu], *adj.* (gir.) idiota; pateta.

Loganeas [lu-ghá-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *loganiáceas*.

Loganiáceas [lu-gha-ni-d-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) família de plantas, a que pertence aquella d'onde se extrai a noz vomica.

Logar [lu-ghár], *s. m.* espaço occupado por um corpo; espaço; sitio; região; localidade; heido; pequena povoação; ordem; classe; trecho (de livro); objecto destinado a assento; pequeno estabelecimento para venda de hortaliça, fruta, etc. (Do lat. *locus* ou *localis*).

Logareiro [lu-ga-rei-ru], *adj.* (Trás-M.) relativo a logar; vulgar; popular (fal. de musica). (De *lograr*).

Logarejo [lu-gha-ré-ju], *s. m.* pequeno logar; aldeola; casal. (De *logar*).

Logarithmico [lu-gha-ri-tmi-ku], *adj.* relativo aos logarithmos. (De *logarithmo*)

Logarithmo [lu-gha-ri-tmu], *s. m.* (math.) expoente da potencia, a que é preciso elevar a base, para achar um numero proposto. (Do gr. *logos* e *arithmos*).

Logar tenencia [lu-ghár-te-nen-ssi-a], *s. f.* logar ou categoria de logar-tenente.

Logar-tenente [lu-ghár-te-nen-te], *s. m.* o que provisoriamente desempenha funções de outrem. (Do lat. *locus* e *tenens*).

... **logia** [...lu-ji-a], *suf.* (designativo de tratado, descripção, etc.). (Do gr. *logos*).

Logica [lô-ji-ka], *s. f.* parte de philosophia que tem por objecto os processos do raciocinio; ligação nas ideias; coherencia; raciocinio; livro de logica; (pop.) lâhia. (Do lat. *logica*).

Logicamente [lô-ji-ka-men-te], *adv.* segundo a logica; com coherencia. (De *logico*).

Logicar [lu-ji-kár], *v. intr.* (fam.) discorrer com logica; alardear logica. (De *logica*).

Logico [lô-ji-ku], *adj.* relativo a logica; conforme a logica; coherente; —, *s. m.* o que estuda ou sabe logica; (gir.) manhoso; fnorio. (Do gr. *logikos*).

Logístico [lu-jis-ti-ku], *adj.* (arith.) diz-se dos logarithmos, em que zero é o logarithmo correspondente ao numero 3.600. (Do gr. *logistikos*).

Logo [lô-ghu], *adv.* em seguida; immediatamente; breve; por consequencia. (Do lat. *locus*).

Logo, *pref.* (designativo de palavra). (Do gr. *logos*).

... **logo** [...lô-ghu], *suf.* *ônimo*, (designativo de *sabedor*, *tratadista*, etc.). (Do gr. *logos*).

Logographia [lu-ghu-ghra-fi-a], *s. f.* arte de escrever tão depressa como se fala; stenographia. (De *logographo*).

Logographo [lu-ghô-ghra-fa], *s. m.* autor de glossario; o que escreve tão depressa como se fala. (Do gr. *logos* e *graphein*). [*logographo*].

Logogriphico [lu-ghu-ghri-fi-ku], *adj.* relativo ao

Logogripho [lu-ghu-ghri-fu], *s. f.* especie de enigma, em que as letras ou syllabas formam ontras palavras, definindo-se estas; (fig.) coisa obscura. (Do gr. *logos* e *griphos*).

Logomachia [lu-ghu-ma-ki-a], *s. f.* questão ou confusão de palavras. (Do gr. *logos* e *makhê*).

Logomachico [lu-ghu-má-ki-ku], *adj.* relativo a logomachia. [*gro*]; engano. (De *lograr*)

Logração [lu-ghra-ssão], *s. f.* acto de lograr; lô-

Logradeira [lu-ghra-dei-ra], *s. f.* e *adj.* mulher que logra alguem; trapaceira. (De *lograr*).

Logrado [lu-ghrá-du], *part.* de *lograr*; enganado.

Logradoiro [lu-ghra-dô-i-ru], *s. m.* aquillo que pôde ser logrado; terreno contiguo a uma habitação, e que serve para estremeira, etc.; terreno publico ou pastagem para gados de uma região; maninho. (De *lograr*).

Logrador [lu-ghra-dôr], *s. m.* e *adj.* que logra; burlador; trapaceiro. (De *lograr*).

Logrador, *s. m.* (Bras. do Ceará) parte de uma fazenda onde se trata de gado, etc. (Corr. de *logradoiro*).

Logradoiro [lu-ghra-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *logradoiro*. (De *lograr*).

Logramento [lu-ghra-men-tu], *s. m.* acto ou effeito. [de lograr. (De *lograr*)].

Logrão [ln-ghráo], *s. m.* o que logra; burlador. (De *lograr*).

Lograr [lu-ghrár], *v. tr.* gosar a posse de; possuir; fruir; enganar; conseguir; obter; gracejar com (mentindo); — *se*, *v. pr.* disfrutar; aproveitar-se. (Do lat. *lucrari*). [*lude*. (De *lograr*)].

Logrativo [lu-ghra-ti-vu], *adj.* que logra; que il-

Logreiro [lu-ghrei-ru], *adj.* que logra ou burla; manhoso. (De *lograr*).

Logro [lô-ghru], *s. m.* acto ou effeito de lograr; pulha; peça de entrudo. (De *lograr*).

Loiça [lô-i-ça], *s. f.* productos de ceramica, barro, etc., manufacturados pelo oleiro, para serviço de mesa, etc.; vasilhame; chocalho; (pop.) coisa boa; —, *pl.* deposito geral das aguas que devem alimentar a salina. (Do lat. *luteus*).

Loiçaria [lô-ssa-ri-a], *s. f.* estabelecimento onde se vende loiça. (De *loiça*).

Loiceira [lô-ssi-ra], *s. f.* vendedora de loiça; guarda-loiça. (De *loiça*).

Loiceiro [lô-ssi-ru], *s. m.* fabricante ou negociante de loiça; vasilha de adega; utensilio para n'elle se pendurar a loiça da cozinha. (De *loiça*).

Lóio [lô-i-u], *s. m.* planta azul da familia das compostas, chamada tambem *fidalguinto dos jardins*.

Lóio, *adj.* tirante a azul; —, *adj.* e *s. m.* frade da ordem de S. João Evangelista. (Do provn. *blau*).

Lóio, *adj.* igaorante; leigo.

Loira [lô-i-ra], *s. f.* mulher que tem o cabelo loiro; (fam.) libra esterlina; —, *s. m.* (pop.) homem simplorio. (De *loiro*). [*mo que vacca-loira*].

Loira, *s. f.* o mesmo que *lura*; (Bairrada) o mes-

Loiraça [lô-i-rá-ssa], *s. m.* e *f.* pessoa simploria; (fam.) pessoa que tem o cabelo loiro. (Do r. de *loiro*).

Loirar [lô-i-rár], *v. tr.* e *intr.* o mesmo que *loirajar*. (De *loiro*).

Loirecer [lô-i-re-ssér], *v. tr.* e *intr.* o mesmo que

Loirecido [lô-i-re-ssi-du], *part.* de *loirecer*.

Loireira [lô-i-rei-ra], *s. f.* casta de uva branca do Minho. [*loireiros*. (De *loireiro*)].

Loireiral [lô-i-rei-rál], *s. m.* logar onde crescem

Loireiro [lô-i-rei-ru], *s. m.* arvore, sempre verde, que produz hagos escuros e amargos. (De *loiro*).

Loireiro-de-alexandria [lô-i-rei-ru-de-a-le-xan-dri-a], *s. m.* erva medicinal (*l. alexandrina*).

Loirejado [lô-i-re-já-du], *part.* de *loirajar*.

Loirejante [lô-i-re-jan-te], *adj.* que loireja. (De *loirajar*).

Loirajar [lô-i-re-jár], *v. tr.* tornar loiro; —, *v. intr.* tornar-se loiro; amarelecer. (De *loiro*).

Loirejo [lô-i-ré-ju], *s. m.* acto de loirajar; cor loira ou amarela. (De *loirajar*).

Loirela [lô-i-rê-la], *s. f.* casta de uva preta, no Doiro; variedade de oliveira. (De *loiro*).

Loiro [lô-i-ru], *adj.* que tem uma cor média entre o doirado e o castanho claro; —, *s. m.* homem de cabelo loiro; (pop.) papagaio. (Or. inc.).

Loiro, *s. m.* o mesmo que *loireiro*; folhas de loireiro; —, *pl.* laureis; gloria. (Do lat. *laurum*).

Loiro, *s. m.* certa especie de macaco.

Loiro, *s. m.* papagaio. (Do malaio *niri* ou *nôri*; cast. *loro*).

Loisa [lô-i-za], *s. f.* lamina de pedra; ardósia; smadilha para passaros; lápide que cobre uma sepultura; lura; loisão. (Do fr. *lause*).

Loisan [lô-i-zan], *adj.* que tem loisas (fal. da terra). (De *loisa*). [*loisa*. (De *loisa*)].

Loisão [lô-i-zão], *s. m.* armadilha; o mesmo que

Loisas [lô-i-zas], *s. f. pl.* ns. na loc. fam. *coisas* e —, assumptos varios; coisas sahidas e por saber.

Loiseira [lô-i-zei-ra], *s. f.* logar d'onde se extrai loisa. (De *loisa*).

Loiseiro [lói-zei-ra], *s. m.* o que extrai loisas da rocha; o que trabalha em loisas. (De *loisa*).

Loisinha [lói-zi-nba], *s. f.* (prov.) n. mesmo que *schisto*. (De *loisa*).

Loja [lô-ja], *s. f.* casa terrea; pavimento terreo de uma casa; casa para venda de mercadorias; officina; casa de associação maçônica. (Do b.-lat. *logia*).

Loje [lô-je], *s. f.* (pop. ainda us. no Alg.) n. mesmo que *loja*. (Prov. do fr. *loge*).

Lojista [lu-jis-ta], *s. m. e f.* pessoa que tem loja ou que commercia. (De *loja*).

Lolê [lu-lê], *interj.* (que serve de estribilho n'algumas canções populares); —, *s. m.* graça; cbiste. (Prov. do cigano *lolê*).

Loligideos [lu-li-ji-di-us], *s. m. pl.* familia de moluscos que têm por typo a lula. (Do lat. *loligo* e *ideos*).

Lollo [lô-li-u], *s. m.* nome scientifico do joio. (Do lat. *lolium*).

Lomba [lon-ba], *s. f.* lombada de serra; cumieira; monticulo de areia formado pelo vento; médo. (Do lat. *lombus*).

Lombada [lon-bá-da], *s. f.* lombada prolongada; dorso do boi; costas do livro ou a parte do livro opposta ao côrte das folhas. (De *lombo*).

Lombar [lon-bár], *adj.* relativo ao lombo. (De *lombo*).

Lombarda [lon-bár-da], *adj.* (V. *lombardo*).

Lombardito [lon-bar-di-tu], *adj.* diz-se do toiro que é nm tanto lombardo. (De *lombardo*).

Lombardo [lon-bár-du], *adj.* diz-se de nma especie de couve; architectura *lombarda*, nome dado em Italia á architectura romana. (De *Lombardos*; povos da Italia).

Lombardo, *adj.* diz-se do toiro negro com o lonbo acastanhado. (Corr. de *lombardo*?).

Lombeira [lon-bei-ra], *s. f.* (Bras.) quebrantamento de forças; molleza do corpo. (De *lombo*).

Lombeiro [lon-bei-ru], *adj.* o mesmo que *lombar*; —, *s. m.* coiro do lombo. (De *lombo*).

Lombelo [lon-bê-lu], *s. m.* nome vulgar de um dos musculos que se inserem na columna vertebral do gado bovino. (De *lombo*).

Lombar [lon-bi-ár], *v. tr.* (Bras.) ferir a sella (o lombo do animal). (De *lombo*).

Lombilho [lon-bi-lhu], *s. m.* (Bras. do N.) parte dos arrieiros, que pôde substituir n sellim. (De *lombo*).

Lombinho [lon-bi-nhu], *s. m.* o mesmo que *lombelo*. (De *lombo*).

Lombo [lon-bu], *s. m.* parte carnosa que está de cada lado da espinha dorsal; região lombar; (pop.) costas; lombada; lumba; n concavo da telha. (Do lat. *lumbus*).

* **Lombô** [lon-bô], *s. m.* (ilha de S. Thomé) porco assado, sem cabeça. (Corr. da pal. *lombo*).

Lombrical [lon-bri-kál], *adj.* semelhante ou relativo a lombriga. (Do lat. *lumbricus*).

Lombricita [lon-bri-ssi-ta], *s. f.* petrificação, com a forma de lombriga. (Do lat. *lumbricus* e gr. *eidós*).

Lombricoide [lon-bri-kói-de], *adj.* lombrical; —, *s. m.* lombriga. (Do lat. *lumbricus* e *cidos*).

Lombriga [lon-bri-gba], *s. f.* verme intestinal do genero das ascárides; genero de anélidos que têm por typo a minboca. (Do lat. *lumbricus*).

Lombrigueira [lon-bri-ghei-ra], *s. f.* arvore, chamada no Brasil guaxinguba. (De *lombriga*).

Lombudo [lon-bú-du], *adj.* que tem bons lombos. (De *lombo*).

Lomedro [lu-mê-dru], *s. m.* (Minbo) a parte da coxa, que fica por cima do joelho; (Trás-M.) nádegas.

Lomentaceas [lu-men-tá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que *cesalpíneas*. (De *lomentaceo*).

Lomentaceo [lu-men-tá-ssi-u], *adj.* (bot.) cortado por articulações, de espaço a espaço. (Do lat. *lomentum*).

Lomparto [lon-pár-du], *adj.* diz-se do toiro que tem o lombo pardo e mais escuro que o resto do corpo. (De *lombo* e *pardo*).

Lona [lô-na], *s. f.* tecido grosseiro e forte de que se fazem vélas, toldos, etc.; (burl.) léria; peta.

Lonca [lon-ka], *s. f.* (Bras. do S.) pedaço de coiro lonqueado.

Londera-angundo [lon-de-ra-an-ghun-du], *s. m.* ave pernaltá de Quillengues (Africa).

Londrino [lon-dri-nu], *adj.* relativu a Londres; fabricado em Londres; —, *s. m.* habitante de Londres. (De *Londres*).

Longa [lon-gha], *s. f.* (mus.) nota que vale duas breves; syllaba longa. (De *longo*).

Longal [lon-ghál], *adj.* longo; comprido; variedade de azeitona; variedade de castanba; vello —, V. *vello*. (De *longo*).

Longamente [lon-gha-men-te], *adv.* extensamente; por muito tempo. (De *longo*). [Brasil.]

Longana [lon-ghá-na], *s. f.* planta sapindacea do

Longanimamente [lon-ghá-ni-ma-men-te], *adv.* de modo longanime. (De *longanime*).

Longanime [lon-ghá-ni-me], *adj.* que tem grandeza de animo; corajoso; resignado. (Do lat. *longanimus*).

Longanimidade [lon-gha-ni-mi-dá-de], *s. f.* qualidade de longanime; disposição natural para supportar insultos, vexames, etc. (De *longanimitas*).

Longarela [lon-gha-ré-la], *s. m. e f.* (chul.) pessoa mnito alta e delgada. (Do r. de *longo*).

Longarina [lon-gha-ri-na], *s. f.* cada uma das duas vigas, em que assenta o tabuleiro das pontes; longarina. (De *longo*). [garina.]

Longarino [lou-gha-ri-nu], *s. m.* o mesmo que *longo*.

Longe [lon-je], *adv.* a grande distancia de um logar ou de uma epoca; —, *s. m. pl.* objectos representados como distantes; grande distancia; (fig.) semelbança, ares; —, *adj.* distante, remoto. (Do lat. *longe*).

Longevidade [lon-ji-vi-dá-de], *s. f.* longa duração de vida; qualidade de longevo. (Do lat. *longævitas*).

Longevo [lon-jé-vu], *adj.* (poet.) que dura muito; macrobio. (Do lat. *longævus*).

Longicaule [lon-ji-káu-le], *adj.* que tem haste longa. (Do lat. *longus* e *caulis*).

Longicorneo [lon-ji-kór-ni-u], *adj.* que tem longos os cornos ou antenas; —, *s. m. pl.* familia de insectos lepidopteros tetrameros. (De *longo* e *corno*).

Longilobado [lon-ji-lu-bá-du], *adj.* dividido em lóbulos alongados. (De *longo* e *lobado*).

* **Longimana** [lon-ji-má-na], *s. f.* nome de nma baía dos mares boreaes. (Do lat. *longimanus*).

Longimano [lon-ji-má-nu], *adj.* que tem mãos longas. (Do lat. *longimanus*).

Longimetria [lon-ji-me-tri-a], *s. f.* arte de medir as distancias por meio da trigonometria. (De *longo* e gr. *metron*). [longimetria. (De *longimetria*).

* **Longimetrico** [lon-ji-mé-tri-ku], *adj.* relativo á

Longina [lon-ji-ná], *s. f.* insecto diptero do Brasil.

Longinquamente [lon-jin-ku-a-men-te], *adv.* em logar longinquo; para longe. (De *longinquo*).

Longinquo [lon-jin-ku-u], *adj.* que vem de longe; que está distante; afastado; remoto. (Do lat. *longinquus*). [longos. (De *longos* e *pallo*).

Longipalpo [lon-ji-pál-pu], *adj.* que tem palpos

Longipede [lon-ji-pe-de], *adj.* que tem pés compridos. (Do lat. *longipes*).

Longipenne [lon-ji-pé-né], *adj.* que tem pennas compridas; —, *m. pl.* familia de aves palmípedas. (De *longo* e *penna*). [longas. (De *longo* e *pétala*).

Longipétalo [lon-ji-pé-ta-lu], *adj.* que tem pétalas

Longirostro [lon-ji-rrós-tru], *adj.* que tem bico comprido; —, *s. m. pl.* familia de aves pernaltas. (De *longo* e *rostru*). [ge. (De *longe*).

Longissimo [lon-ji-ssi-mu], *adj.* super. muito lon-

Longitarso [lon-ji-tár-ssu], *adj.* que tem o tarso longo. (De *longo* e *tarso*).

Longitroante [lon-ji-tru-an-te], *adj.* (poet.) que trôa ao longe; que rebôa por muito tempo. (De *longe* e *troar*).

Longitude [lon-ji-tú-de], *s. f.* distancia entre um meridiano e um logar determinado, contada sobre o equador; distancia. (Do lat. *longitudo*).

Longitudinal [lon-ji-tu-di-nál], *adj.* extenso em comprimento; collocado ao comprido; que está na direcção do comprimento. (Do lat. *longitudinalis*).

Longitudinalmente [lon-ji-tu-di-nál-men te], *adv.* ao comprido; de modo longitudinal. (De *longitudinal*).

Longo [lon-ghn], *adj.* extenso; que dura muito; *ao — de*, (loc. adv.) por todo o comprimento de. (Do lat. *longus*).

Longorvia [lon-ghór-vi-a], *s. f.* (Tras-M.) mulher

Longrina [lon-ghri-na], *s. f.* viga sobre que se pregam travessas dos carris de ferro; peça comprida que se sobrepõe longitudinalmente a uma estacaria. (Do fr. *longrine*).

Longueirão [lon-ghêi-rão], *s. m.* (pop.) o mesmo

Longuere [lon-ghu-ê-re], *s. m.* certo reptil saurio da África. [longurica. (Alter. de *linguiça*.)]

Longuiça [lon-ghu-í-ssa], *s. f.* (Alg.) o mesmo que

Longura [lon-ghú-ra], *s. f.* qualidade de longo; comprimento. (De *longo*).

Longuriça [lon-ghu-rí-ssa], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *chouriça*. (Alter. de *linguiça*).

Loniceraceas [lu-ni-s-e-ra-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo ou melhor que *loniceraceas*.

Lonicereas [lu-ni-ssé-ri-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas (o mesmo que *caprifoliaceas*), que têm por typo a madre-silva. (Do lat. *lonicera*).

Lonjura [lon-jú-ra], *s. f.* (Beira e Alem) grande distancia ou extensão. (De *lonje*).

Lonqueado [lon-ki-á-du], *part.* de *lonquear*; que tem o pelo raspado.

Lonquear [lon-ki-ár], *v. tr.* (Bras. do S.) raspar o pelo de (rez), sem ferir o coiro. (De *lonca*).

Lontra [lon-tra], *s. f.* pequeno carnívoro quadrupede da familia das martas. (Do lat. *lutra*).

Look, looc ou looque [lò-ke], *s. m.* medicamento liquido, espesso, applicavel a doenças pulmonares, etc. (Do ar. *loog*). [azul.]

Lopa [lò-pa], *s. f.* (Africa port.) algodão tinto de

Lophophyto [lu-fò-fi-tu], *s. m.* planta brasileira, parasita de certas arvores. (Do gr. *lophos* e *phylon*).

Loquacidade [lu-ku-a-ssi-da-de], *s. f.* qualidade de ser loquaz; tagarelhe. (Do lat. *loquacitas*).

Loquaz [lu-ku-áz], *adj.* que fala muito; eloquente; palrador; tagarela. (Do lat. *loquax*).

Loquela [lu-ku-é-la], *s. f.* faculdade de falar; linguagem; fala; loquacidade. (Do lat. *loquela*).

Loquete [lu-ké-te], *s. m.* (pop.) cadeado, embude. (Do fr. *loquet*). [fala.] (Do lat. ... *loquus*.)

Loquo [lò-ku-n], *suf.* atono (designativo de que)

Lora [lò-ra], *s. f.* (prov.) o mesmo que *lura*. (Do lat. *aural*). [certos lichens.]

Lora, *s. f.* (bot.) a parte vivaz e flameotosa de

Loranthaceas [lu-ran-tá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas parasitas que têm por typo o lorantho. (De *loranthaceo*)

Loranthaceo [lu-rsn-tá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao lorantho. (Do lat. *loranthus*).

Lorcha [lór-xa], *s. f.* pequena embarcação chinesa.

Lord [lór-d], *s. m.* titulo honorífico de Inglaterra, que significa *senhor*; membro da camara alta de Inglaterra; (pop.) individuo muito rico. (Do ingl. *lord*).

Lordose [lur-dó-ze], *s. f.* encurvamento da columna vertebral para diante. (Do gr. *lordosis*).

Lorga [lór-gba], *s. f.* o mesmo que *lura*. (Mesma or. de *loru*).

Lorgnon [lór-nhon], *s. m.* especie de luneta que se segura com a mão por um cabo. (Pal. fr.).

Loriga [lu-ri-gba], *s. f.* (ant.) coiracha, saia de malha com laminas de metal. (Do lat. *lorica*).

Lorigão [lu-ri-ghão], *s. m.* grande saia de malha. (De *loriga*).

Loris [lò-ris], *s. m.* especie de lémur indiano.

Loro [lò-ru], *s. m.* correia dupla que sustenta o estribo; peça da hocca de certos insectos; filamento de alguns lichens; * (Açores) licha simples usada para a pesca da albacora. (Do lat. *lorun*).

Lorpa [lór-pa], *adj.* parvo; patêgo; imbecil; grosseiro.

Losango [lu-zan-ghu], *s. m.* parallelogrammo, cujos quatro lados são eguaes, sem que os angulos sejam rectos.

Losanja [lu-zan-ja], *s. f.* preparado pharmaceutico, composto por varias substancias encorporadas por uma substancia glutinosa. (Do fr. *losange*).

Losna [lòs-na], *s. f.* nome de varias plantas, uma das quaes é o absintho. (Do b.-lat. *aloxanum*).

Lostra [lòs-tra], *s. f.* (gir.) escarro; hofetada; (Beira) mulher desmazelada.

Lota [lò-ta], *s. f.* lugar onde se orçam os direitos pagos por pescadores; lugar onde se vende peixe; porção de peixe vendido. (De *lotar*).

Lotação [lu-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de lotar. (De *lotar*).

Lotado [lu-tá-du], *part.* de *lotar*; separado em lote.

Lotador [lu-ta-dór], *s. m.* aparelho que distribue a poivora em lotes (nas fabricas). (De *lotar*).

Lotar [lu-tár], *v. tr.* dividir em lotes; calcular; sortear; misturar (um vinho) com outros; computar a capacidade de. (De *lote*).

Lotaria [lu-ta-ri-a], *s. f.* jogo de asar, por meio de bilhetes numerados ou suas fracções, para obter por sorteio premios pecuniarios; rifa; certo jogo de cartas com dois baralhos e com quaesquer jogadores. (De *lote*).

Lote [lò-te], *s. m.* cada uma das partes de nm todo que se reparte; magote; reunião de objectos postos em leilão; padrao; qualidade; lotação de um navio; (Bras.) grupo de bestas de carga. (Do b.-lat. *lotus* ?).

Loteria [lu-te-ri-a], *s. f.* o mesmo que *lotaria*. [Esta graphia é mais racional].

Lôto [lò-tu], *s. m.* jogo de asar feito com 24 cartões numerados e pequenas marcas tambem numeradas, que se tiram á sorte. (Do it. *lotto*).

Loto [lò-tu], *s. m.* o mesmo que *lodão*.

Lotophago [lu-tó-fa-ghu], *adj.* que se alimenta de lodão. (Do gr. *lotos* e *phagein*).

Lotos [lò-tus], *s. m.* o mesmo que *lodão*.

Lotus [lò-tus], *s. m.* o mesmo que *lodão*.

Loiça [lò-ssa], *s. f.* (var. orth. da pal. *loiça*).

Louçainha [lò-ssa-i-nha], *s. f.* vestuario inuito ataviado; enfeites garridos; garridice. (De *loução*).

Louçainhado [lò-ssa-i-nhá-du], *part.* de *louçainhar*.

Louçainhar [lò-ssa-i-nhá-r], *v. tr.* tornar loução. (De *loução*).

Louçainho [lò-ssa-i-nhu], *adj.* que tem louçania;]

Loucamente [lò-ka-men-te], *adv.* de modo louco; impensadamente; á toa. (De *louco*).

Louçania [lò-ssa-ni-a], *s. f.* qualidade de loução; garridice; enfeites garridos; garbo. (De *loução*).

Louçanmente [lò-ssan-men-te], *adv.* de modo loução; com garridice. (De *loução*).

Loução [lò-ssão], *adj.* garrido; garhoso; que tem louçainhas. (Do cast. *lozano*).

Louco [lò-ku], *adj.* e *s. m.* que perdeu a razão; falto de juizo; tonto; demente; impensado; temerario; galhofeiro; estroina; apaixonado. (Or. inc.).

Loucura [lò-kú-ra], *s. f.* estado de quem é louco; acto de louco; falto de prudencia; insensatez; extravagancia. (De *louco*).

Loudel [lò-dél], *s. m.* o mesmo que *laudel*.

Louquejar [lò-ke-jár], *v. intr.* fazer ou dizer loucuras; fazer dihruras. (De *louco*).

Louquice [lò-ki-sse], *s. f.* o mesmo que *loucura*. (De *louco*). [casta de uva.]

Loureira [lò-rei-ra], *s. f.* o mesmo que *loireira*

Louro (e der.) o mesmo que *loiro* (e der.).

Lousa [lò-za], (e der.) o mesmo que *loisa* (e der.).

Louva-a-Deus [lò-va-a-deus], *s. m.* nome vulgar da *cocinnella*; (Madeira) ave chamada tambem *papinho*. (De *louvar* e *Deus*).

Louvação [lò-va-ssão], *s. f.* acto ou efeito de louvar; avaliação feita por peritos. (De *louvar*).

Louvadamente [lô-vá-da-men-te], *adv.* de modo louvado; com louvor. (De *louvado*).

Louvado [lô-vá-du], *part.* de *louvar*; —, *s. m.* perito para proceder a uma avaliação; árbitro.

Louvador [lô-va-dôr], *adj.* e *s. m.* o que louva; loavado. (De *louvar*).

Louvamento [lô-va-men-tu], *s. m.* o mes no que louvação; loudo. (De *louvar*).

Louvaminha [lô-va-mi-nba], *s. f.* louvor affectado; lisonja servil. (Do r. de *louvar*).

Louvaminhar [lô-va-mi-nhâr], *v. tr.* dirigir louvaminbas a. (De *louvaminha*).

Louvaminheiro [lô-va-mi-nhei-ru], *adj.* e *s. m.* o que tem o habito de louvaminhar; adulador. (De *louvaminhar*).

Louvar [lô-vâr]. *v. tr.* dirigir louvor a; gabar; approvar, elogiando; avaliar; — *se, v. pr.* gabar-se; aceitar opinião de outrem. (Do lat. *laudare*).

Louvavel [lô-vá-vel], *adj.* que se deve louvar; digno de louvor. (Do lat. *laudabilis*).

Louvavelmente [lô-vá-vel-men-te], *adv.* de modo louvavel; com louvor. (De *louvavel*).

Louvor [lô-vôr], *s. m.* acto de louvar; gabo; apologia; elogio. (De *louvar*).

Louvoura [lô-vô-ra], *s. f.* (marn.) crosta de chloreto de sodio, que se fôrma sobre os crystallizadores.

Lovelace [lô-ve-lei-sê], *s. m.* (fig.) namorador; seductor. (De *Lovelace* n. p.).

Lóxia [lô-xi-a], *s. f.* (zool.) ave, o mesmo que *cruza-bico* ou *trınca-nozes*.

Loxocosmo [lu-xu-kôs-mu], *s. m.* instrumento para demonstrar os phenomenos do movimento da terra, as estações, etc. (Do gr. *loxos* e *kosmos*).

Loxodromia [lu-xu-dru-mi-a], *s. f.* linha de navegação que corta todos os meridianos sob o mesmo angulo, e que nas costas maritimas é representada por uma linha recta.

Loxodromico [lu-xu-dró-mi-ku], *adj.* relativo á loxodromia. (De *loxodromia*).

Loxodromismo [lu-xu-dru-mis-mu], *s. m.* marcha em direcção obliqua. (De *loxodromia*).

Lua [lú-a], *s. f.* satellite que gira em volta da terra e que a illumina de noite; (fig.) espaço de um mez; nome de um peixe de Portugal; (pop.) cio dos animaes; alimento; bêrra; signa moirisca do crescente. (Do lat. *luna*). [da lua. (De *lua*)]

* **Luada** [lu-á-da], *s. f.* (pop.) influencia nefasta

Luabongo [lu-an-bon-ghu], *s. m.* mamífero carnivor. do Congo. (Pál.-afr.).

Luando [lu-an-du], *s. m.* passaro conirostro africano; estelra de mabu.

Luar [lu-âr], *s. m.* luz da lua; especie de jôgo popular. (De *lua*).

Luarento [lu-a-ren-tu], *adj.* (neol. de mau gôsto) diz-se do tempo ou da noite em que ha luar. (De *luar*).

Luba [lú-ba], *s. f.* pequena arvore de S. Thomé.

Lubricado [lu-bri-ká-du], *part.* de *lubricar*.

Lubricamente [lú-bri-ka-men-te], *adv.* de modo lubrico; sensualmente. (De *lubrico*).

Lubricar [lu-bri-kâr], *v. tr.* tornar lubrico; lubrificar; laxar (o ventre). (Do lat. *lubricare*).

Lubricidade [lu-bri-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é lubrico; sensualidade; lascivia. (Do lat. *lubricitas*).

Lubrico [lú-bri-ku], *adj.* escorregadio; humido; sensual; lascivo. (Do lat. *lubricus*).

Lubrificação [lu-bri-fi-ka-ssão], *s. f.* acção ou effeito de lubrificar. (De *lubricar*).

Lubrificado [lu-bri-fi-ká-du], *adj. part.* de *lubrificar*; tornado escorregadio.

Lubrificar [lu-bri-fi-kâr], *v. tr.* tornar lubrico ou escorregadio; humedecer; revestir de camada pegajosa; — *se, v. pr.* tornar-se lubrico. (Do lat. *lubricus* e *facere*).

Luca [lú-ka], *s. f.* (gir.) carta.

Luca, *s. f.* (Alemt., Lisboa, etc.) especie de ran, o mesmo que *raineta*.

Luca, *s. f.* pequenissima ave de rapina (Alentejo).

Lucanario [lu-ka-ná-ri-u], *s. m.* intervalo de duas vigas (n'uma construção). (Do lat. *lucx*).

Lucanda [lu-kan-da], *s. f.* arvore urticacea de Angola.

Lucango [lu-kan-ghu], *s. m.* arvore de Cabinda, propria para construcções.

Lucão [lu-kão], *s. m.* certa rde de pesca.

Lucarna [lu-kâr-na], *s. f.* abertura no tecto de uma casa para dar luz ao sótão; trapeira; fresta n'uma parede. (Do fr. *lucarne*). [de enxada.]

Lucasso [lu-ksi-ssu], *s. m.* (t. da Lunda) especie

Lucena [lu-ssê-na], *s. f.* variedade de pêra. (De *Lucena* n. p.).

Lucescente [lu-sses-ssen-te], *adj.* (poet.) que começa a brilhar. (Do lat. *lucescens*).

Lucia-lima [lú-ssi-a-li-ma], *s. f.* arbusto aromatico, cbamado tambem *limonele* e *bella-luiza* no Algarve.

Lucias [lú-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *ascidios*.

Lucidade [lu-ssi-dá-du], *part.* de *lucidar*.

Lucidamento [lú-ssi-da-men-te], *adv.* com lucidez; com clareza. (De *lucido*).

Lucidar [lu-ssi-dâr], *v. tr.* passar para papel vegetal (uns desenhos); reproduzir (desenho) contra a luz, sobre um vidro. (De *lucido*).

Lucidez [lu-ssi-dês], *s. f.* qualidade do que é lucido; perceptibilidade; clareza; brilho. (De *lucido*).

Lucido [lú-ssi-du], *adj.* que luz ou brilha; claro; transparente; polido; que tem intelligencia clara; em que se mostra uso da razão. (Do lat. *lucidus*).

Lucifer [lú-ssi-fer], *s. m.* (pop.) satanaz. (Do lat. *lucifer*)

Luciferario [lu-ssi-fe-rá-ri-u], *s. m.* o que leva lanterna nas precissões. (Do lat. *lucifer*).

Luciferino [lu-ssi-fe-ri-nu], *adj.* relativo a lucifer; diabolico. (De *lucifer*).

Lucifero [lu-ssi-fe-ru], *adj.* (poet.) que dá ou traz luz. (Do lat. *lucifer*).

Lucifugo [lu-ssi-fu-ghu], *adj.* que foge da luz; noctivago; —, *s. m. pl.* familia de insectos com ely-tros duros. (Do lat. *lucifugus*).

Lucilação [lu-ssi-la-ssão], *s. f.* acto de lucilar. (De *lucilar*).

Lucilante [lu-ssi-lan-te], *adj.* que lucila. (De *lucilar*).

Lucilar [lu-ssi-lâr], *v. intr.* brilhar escassamente; tremeluz-r. (Do lat. *lucx*).

Lucilina [lu-ssi-li-na], *s. f.* substancia que se extrai do petroleo. (Do lat. *lucx*).

Luci-luzir [lu-ssi-lu-zir], *v. intr.* (neol. bras.) o mesmo que *tremeluzir*; lucilar. (Do lat. *luc* e *luzir*).

Lucimetro [lu-ssi-me-tru], *s. m.* aparelho que serve para comparar o brilho das differentes regiões do céu. (Do lat. *luc* e gr. *metron*).

Lucina [lu-ssi-na], *s. f.* (poet.) a lua. (Do lat. *Lucina* n. p.). [portugueza. (De *lucio*)]

Lucinha [lu-ssi-nha], *s. f.* pequeno peixe da costa

Lucinotes [lu-ssi-nó-ktes], *s. m. pl.* o mesmo que *nyctagineas*. (Do lat. *luc* e *nôx*).

Lucio [lú-ssi-u], *s. m.* peixe de agua doce, da familia dos esoces. (Do lat. *lucius*).

Luco [lú-ku], *s. m.* especie de cereaes, cultivada na Africa e na India.

* **Luco**, *s. m.* colbêr de pau (Afr. or. port.).

Lucrar [lu-krâr], *v. tr.* aproveitar; obter lucro de ou com; —, *v. intr.* tirar lucros; ter interesse; desfructuar. (Do lat. *lucrari*).

Lucrativamente [lu-kra-ti-va-men-te], *adv.* de modo lucrativo; com lucros. (De *lucrativo*).

Lucrativo [lu-kra-ti-vu], *adj.* que dá lucros ou vantagens; gratuito. (Do lat. *lucrativus*).

Lucro [lú-kru], *s. m.* vantagem; interesse; ganho licito; proveito. (Do lat. *lucrum*).

Lucroso [lu-kró-zu], *adj.* (p. us.) que dá lucros. (De *lucro*). [orth. geralmente seguida.]

Luctar [lu-târ], (e der.) o mesmo que *lutar* (e der.)

Luctifero [lu-ti-fe-ru], *adj.* que causa luto; calamitoso. (Do lat. *luctifer*).

Luctífico [lu-kti-fi-ku], *adj.* (poet.) o mesmo que *luctifero*. (Do lat. *luctificus*).

Luctisono [lu-kti-ssu-nu], *adj.* (poet.) que tem um tom lugubre. (Do lat. *luctisonus*).

Lucto [lú-tu], (e der.) o mesmo que *luto* (e der.).

Lucubração [lu-ku-bra-ssão], *s. f.* acto de lucubrar; estudo ou trabalho feito de noite; vigília; meditação grave. (Do lat. *lucubratio*).

Lucubrar [lu-ku-brár], *v. intr.* trabalhar à luz (de noite); dedicar-se a longas meditações; estudar de noite; meditar profundamente. (Do lat. *lucubrare*).

Lucula [lú-ku-la], *s. f.* ruga luminosa que se cruza com outras na superfície do sol. (Do lat. *lux*).

Luculento [lu-ku-len-tu], *adj.* (poet.) brilhante; luzente. (Do lat. *luculentus*).

Luculiano [la-ku-li-ã-nu], *adj.* (fig.) magnificente; rico (fal. de banquete). (De *lucullo*).

Lucullo [lu-kú-lu], *s. m.* (fig.) homem rico que dá ostentosos banquetes. (Do lat. *Lucullus* n. p.).

Ludião [lu-di-ão], *s. m.* o mesmo e melhor que *ludion*.

Ludibriado [lu-di-bri-ã-du], *part.* de *ludibrar*.

Ludibriante [lu-di-bri-an-te], *adj.* que ludibria. (De *ludibrar*).

Ludibrar [lu-di-bri-ár], *v. tr.* escarnecer; causar ludíbrio a; —, *v. intr.* escarnecer. (De *ludibrio*).

Ludíbrio [lu-di-bri-u], *s. m.* zombaria; escarneio; desprezo; mofa; objecto de zombaria. (Do lat. *ludibrium*).

Ludibroso [lu-di-bri-ô-zu], *adj.* em que ba ludíbrio; que dirige ludíbrios; zombeteiro. (De *ludibrio*).

Ludion [lú-di-on], *s. f.* figurinha, n'um frasco de vidro cheio de agua, e que serve para demonstrar a aerostação. (Do lat. *ludio*).

Ludreiro [lu-drei-ru], *s. m.* o mesmo que *lodeiro*; atoleiro. (De *ludro*). [De *ludro*].

Ludrento [lu-dren-tu], *adj.* o mesmo que *ludroso*.

Ludro [lú-dru], *adj.* sujo (fal. da lan, antes de preparada); turvo.

Ludroso [lu-drô-zu], *adj.* o mesmo que *ludro*; chudo.

Lufa [lú-fa], *s. f.* ventania; afa; vela de navio, sob a acção do vento. (Do ingl. *luff*?).

Lufada [lu-fá-da], *s. f.* rajada de vento. (De *lufa*).

Lufa-lufa [lú-fa-lú-fa], *s. f.* grande afa; azafama. (De *lufar*).

Lufar [lu-fár], *v. intr.* soprar com força (n vento);

Lugar [lu-ghár], *s. m.* (var. orb. menos seguida, da pal. *logar*). [lat. *lugens*].

Lugente [lu-jen-te], *adj.* plangente; lastimoso. (Do [

Lughia [lú-gbi-a], *s. f.* arvore collossal da Africa, de fruto verde e saboroso.

Lugre ¹ [lú-gbre], *s. m.* passaro cirostro, especie de pintasilgo esverdeado.

Lugre ², *s. m.* navio mercante, com varios systemas de mastreação (Do ingl. *lugger*).

Lugubre [lú-gbu-bre], *adj.* relativo a luto; medonho; escuro; funesto. (Do lat. *lugubris*).

Lugubrememente [lú-gbu-bre-men-te], *adv.* de modo lugubre. (De *lugubre*).

Lugubridade [lu-gbu-bri-dá-de], *s. f.* qualidade de lugubre. (De *lugubre*).

Luhuihui [lu-i-u-i], *s. m.* passaro dentirostro africano.

Lulia [lu-i-a], *s. f.* arvore angolense de Malange.

Luisiana [lu-i-zi-ã-na], *s. f.* variedade de videira americana.

Lujanja [lu-jan-ja], *s. f.* ave da Africa occdental.

Lula [lú-la], *s. f.* mollusco da ordem dos acetabulíferos (*calmar communis*). (Do lat. *loligo*?).

Lulundo [lu-lun-du], *s. m.* uma das linguas africanas.

Lumache [lu-má-xe], *s. m.* o mesmo que *caurino*.

Lumachella [lu-ma-xé-la], *s. f.* especie de marmore, composto de conchas, etc. (Do it. *lumachella*).

Lumaréu [lu-ma-réu], *s. m.* o mesmo que *lumaréu*.

Lumareu [lu-ma-réu], *s. m.* fogacho; fogueira. (Do r. de *lume*). [bago. (De *lumbago*)].

Lumbagico [lun-bá-ji-kú], *adj.* relativo ao lum- [bago. (De *lumbago*)].

Lumbago [lun-bá-gbu], *s. m.* dôr forte e subita na região lombar. (Do lat. *lumbago*).

Lumbo [lun-bu], *s. m.* ave aquatica, especie de mergulhao [bricario.].

Lumbrical [lun-bri-kál], *adj.* o mesmo que lum- [bricario.].

Lumbricario [lun-bri-ká-ri-u], *adj.* o mesmo ou melhor que *lumbrical*; relativo a lombriga.

Lumbricida [lun-bri-ssi-da], *adj.* que mata lombrigas; anti-helminthico. (Do lat. *lumbricus* e *caedere*).

Lume [lú-me], *s. m.* desenvolvimento de calor e luz; substancia em combustão; fogo; luz; clarão; brilho; perspicacia; parte do casco do cavallo; parte anterior da ferradura; *ao-lume-da-agua* (loc. adv.) à superfície da agua. (Do lat. *lumen*).

Lume prompto [lú-me-pron-tu], *s. m.* fósforo ordinario, com enxofre.

Lumia [lú-mi-a], *s. f.* (gir.) meretriz.

Lumiado [lu-mi-d-du], *part.* de *lumiar*.

Lumiar [lu-mi-ár], *v. tr.* (Minho) tirar de (nm campo) a água do inverno. (Mesma or. de *alumiar*).

Lumieira [lu-mi-ei-ra], *s. f.* objecto que alumia; facho ou facha accessa; claro; fogarén; clara-boia; (pop.) pyrilampo. (Do r. *lume*).

Lumieiro [lu-mi-ei-ru], *s. m.* astro; luzeiro; fresta; (pop.) pyrilampo. (Do r. *lume*).

Luminar [lu-mi-nár], *adj.* que dá luz; —, *s. m.* astro; (fig.) pessoa de grande erudição. (Do lat. *luminaris*).

Luminária [lu-mi-ná-ri-a], *s. f.* aquillo que alumia; pequena lanterna; illumination; candeia; lamparina; (fig.) homem de grande saber; —, *pl.* illumination publica em dia de gala. (De *luminar*).

Luminescencia [lu-mi-nes-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidade de luminescente. (Do lat. *lumen*).

Luminescente [lu-mi-nes-ssen-te], *adj.* que tem a propriedade de se tornar luminoso. (Do lat. *lumen*).

Luminosamente [lu-mi-nô-za-men-te], *adv.* de modo luminoso. (De *luminoso*).

Luminosidade [lu-mi-nu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de luminoso. (De *luminoso*).

Luminoso [lu-mi-nô-zu], *adj.* que produz ou espalha luz; brilhante; (fig.) perspicaz. (Do lat. *luminosus*).

Lunação [lu-na-ssão], *s. f.* espaço que decorre entre uma lua-nova e a lua-nova seguinte. (Do lat. *luna*).

Lunado [lu-ná-du], *adj.* (poet.) que tem cornos em fôrma de meia-lua. (Do lat. *luna*).

Lunanco [lu-nan-ku], *adj.* (Bras. do S.) que tem uma anca mais alta que a outra (fal. do cavallo). (Do lat. *lunanco*).

Lunar [lu-nár], *adj.* relativo à lua; diz-se das letras r, s, z e c; —, *s. m.* signal que apparece na pelle de algumas pessoas; (Trás-M.) cada uma das peças extremas da roda do carro de bois. (Do lat. *lunaris*).

Lunarejo [lu-na-ré-ju], *adj.* (Bras. do S.) diz-se do animal que se distingue por qualquer signal no pelo. (De *lunar*). [nis redivoa.].

Lunária [lu-ná-ri-a], *s. f.* planta crucifera (*l. bien-*

Lunario [lu-ná-ri-u], *s. m.* calendario que conta por luas. (Do lat. *luna*).

Lunatico [lu-ná-ti-ku], *adj.* snjeito à influencia ds lua; (fig.) maniac; aoleimado; —, *s. m.* o que tem manias. (Do lat. *lunaticus*). [zada.].

Lunch [lun-xe], *s. m.* (V. *lanche*, fôrma portugue-

Luncumbi [lun-kun-bi], *s. m.* uma das linguas faladas pelos indigenas da Africa occdental.

Lundú ¹ [lun-dú], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *calundu*.

Lundú ², *s. m.* o mesmo que *lunduno*.

Lunduno [lun-dú-nu], *s. m.* dansa deservolta, propria de pretos; canto ou musica d'essa dansa; — *viola*, variedade d'essa dansa; — *d'unfa*, outra variedade d'essa dansa (*lundun 'ndúfa*).

Luneta [lu-nê-ta], *s. f.* utensílio, composto de uma ou duas lentes, para auxiliar a vista; parte da custodia, em que se segura a hootia; fresta circular ou oval; círculo de aço, para medir o calibre das balas; parte da guilhotina, sobre a qual se atravessa o pescoço do condenado; (fort.) rednto com flancos; instrumento cortante (de cortidor). (Do r. lat. *luna*).

Lunetaria [lu-ne-ta-ri-a], *s. f.* estabelecimento onde se vendem lunetas e oculos. (De *luneta*).

Lunga [sun-gha], *s. f.* certa arvore de Angola.

Lunga-n'ginge [lun-gha-n'jin-je], *s. m.* arbusto africano, de folhas lisas e glabras. (Pal. lund.).

Lungungua [lun-ghún-ghu-a], *s. f.* o mesmo que *kilúbio*. [faladas em Angola.]

Lunhaneca [lu-nba-nê-ka], *s. f.* uma das linguas

Lunicola [lu-ní-ku-la], *s. m. e adj.* habitante da lua; selenita. (Do lat. *luna* e *colere*).

Luniforme [lu-ni-fór-me], *adj.* que tem fôrma de meia-lua. (Do lat. *luna* e *forma*).

Luni-solar [lu-ni-sau-lár], *adj.* que depende da lua e do sol. (Do lat. *luna* e *soll*).

Lun-n'bundo [lun-n'bung-du], *s. m.* uma das linguas da Africa occidental portugueza.

Lunula [lú-nu-la], *s. f.* cada um dos satellites de Jupiter ou Saturno; figura geometrica, composta por dois arcos convexos que se interceptam; mancha esbranquiçada na base da unha; objecto em fôrma de meia-lua. (Do lat. *lunula*).

Lunulado [lu-nu-lá-da], *adj.* luniforme. (De *lunula*).

Lunular [lu-nn-lár], *adj.* o mesmo que *lunulado*.

Lupa [lú-pa], *s. f.* tumor no Joelho de alguns animais; microscopio ou lente biconvexa. (Do fr. *loupe*).

Lupa¹, *s. f.* (gir.) *cantar a —*, vomitar.

Lupa², *s. f.* (naut.) maneira de içar os escaleres aos turcos, á força de braços.

Lupada [lu-pá-da], *s. f.* impulso no içar o escaler aos turcos. (De *lupa*¹).

Lupamba [lu-pan-ba], *s. f.* ave africana de rapina.

Lupanar [lu-pa-nár], *s. m.* casa de meretrizes; bordel; alcoice; prostíbulo. (Do lat. *lupanar*).

Lupanga [lu-pan-gha], *s. f.* pequena espada, usada pelos cafres.

Lupante [lu-pan-te], *s. m.* (gir.) ólbo. (De *lupar*).

Lupar [lu-pár], *v. tr.* (gir.) vér. (De *lupa*¹).

Luparo [lú-pa-ru], *s. m.* (Corr. de *lupulo*); (Beira) rebento ou espigo de couves velhas.

* **Lupassa** [lu-pá-ssa], *s. f.* esteira de canhão onde dormem os pretos (Africa or. port.).

* **Lupato** [lu-pá-tu], *s. m.* signal de futuro enlace (Africa or. port.). [o mesmo que *lupa*¹.]

Lupia [lú-pi-a], *s. f.* o mesmo que *lobinho*; —, *pl.*

* **Lupico** [lú-pi-ku], *adj. e s. m.* affectado do lupus. (De *lupus*). [vo (tr. *lupinaster*).]

Lupinastro [lu-pi-nás-tru], *s. m.* variedade de trê-
Lupinista [lu-pi-ní-na], *s. f.* substancia amarga, descoberta nos tremoços. (Do lat. *lupinus*).

Lupino [lu-pi-nu], *adj.* relativo a lobo. (Do lat. *lupinus*)

Lupinose [lu-pi-nó-ze], *s. f.* doença causada nos cavallos pela lupinotoxina. (Do lat. *lupinus*).

Lupinotoxina [lu-pi-nu-tó-kstí-na], *s. f.* alcaloide venenoso dos tremoços. (Do lat. *lupinus* e *toxina*).

Lupishomem [lu-pis-ó-men-e], *s. m.* (var. ortb. de *lobishomem*).

Lupossa [lu-pó-ssa], *s. f.* planta africana, dioica.

Lupulina [lu-pu-lí-na], *s. f.* especie de lupulo; substancia amarga contida no lupulo. (De *lupulo*).

Lupulo [lú-pu-lu], *s. m.* planta trepadeira (*humulus lupulus*). (Do lat. *lupus*).

Lupus [lú-pus], *s. m.* certa inflammação cutanea, que ataca o rosto, com caracter ulceroso. (Do lat. *lupus*).

Luque [lú-ke], *s. f.* ou *m.* trepadeira da ilha de S. Thomé, de raiz e folhas medicinaes.

Luquelle [lu-ké-lu], *s. m.* arbusto africano, de cabos semelhantes aos da diagalves.

Lura [lú-ra], *s. f.* toca; esconderijo de certos animais (coelbos, etc.); utensilio de barro em que os coelbos mansos fazem criação. (Do lat. *lura*?).

Lurado [lu-rá-du], *adj. part.* de *lurar*; que tem luras.

Lurar [lu-rár], *v. tr.* fazer luras em; esburacar; — *se*, *v. pr.* meter-se em lura; esconder-se. (De *lura*).

Lurgo [lúr-gbu], *s. m.* pequena ave, quasi toda verde.

Luria [lú-ri-a], *s. f.* o mesmo que *lura*; (Trás-M.) corda grossa para apertar a carga do carro de bois.

Lurido [lú-ri-du], *adj.* pallido; livido; (poet.) escuro. (Do lat. *luridus*). [sova.]

Lurta [lúr-ta], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *póla*.

Lurtia [lúr-ti-a], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *lurta*.

Luscinia [lus-ssi-ni-a], *s. f.* genero de passaros, a que pertence o rouxinol. (Do lat. *luscinia*).

Lusco [lús-ku], *adj.* que tem um só ólho; vesgo; cego. (Do lat. *luscus*).

Lusco-fusco [lús-ku-fús-ku], *s. m.* o anoitecer; a bora do crepusculo. (Do lat. *fuscus* e *fusco*).

Luso [lú-zu], *s. m. e adj.* relativo a Portugal ou á Lusitania. (De *Luso* n. p.).

Lusó . . . [lu-zó], *s. m.* Elemento que entra na composição de varias palavras, com a significação de *lusitano* ou relativo a Portugal.

Lusorio [lu-zó-ri-u], *adj.* relativo ao jogo ou a folganças. (Do lat. *lusorius*).

Lusque-fusque [lús-ke-fús-ke], *s. m.* o mesmo que *lusco-fusco*.

Lustração [lús-tra-ssão], *s. f.* acto de lustrar; lavagem; purificação. (Do lat. *lustrare*).

Lustradeira [lús-tra-dei-ra], *s. f.* apparelho, composto de cylindros, para lustrar os psnnos por meio de vapor (De *lustrar*).

Lustradela [lús-tra-dé-la], *s. f.* acto ou effeito de lustrar chapens, botas, etc. (De *lustrar*).

Lustrado [lús-trá-du], *adj. part.* de *lustrar*; que recebeu lustro.

Lustrador [lús-tra-dór], *s. m. e adj.* o que lustra; apparelho para lustrar os grãos da polvora. (De *lustrar*).

Lustral [lús-trál], *adj.* que serve para lustrar; purificador. (Do lat. *lustralis*).

Lustrar [lús-trár], *v. tr.* tornar brilhante ou polido; purificar (lavando); revistar; tornar culto; —, *v. intr.* brilhar. (Do lat. *lustrare*).

Lustre [lús-tre], *s. m.* brilho de objecto polido, envernizado, etc.: candelabro; (fig.) gosto; brilhantismo; boa fama. (Do lat. *illustrio*).

* **Lustreira** [lús-trei-ra], *s. f.* o mesmo que *lustradeira*. (De *lustrar*).

Lustriho [lús-tri-lhu], *s. m.* o mesmo que *lustrino*;

— *s. m.* tecido de lan um tanto lustroso. (De *lustre*).

Lustrina [lús-tri-na], *s. f.* tecido lustroso de aêda ou de algodão. (De *lustrino*).

Lustro¹ [lús-tru], *s. m.* periodo de cinco annos. (Do lat. *lustrum*). [brilho. (Do lat. *lustrare*).

Lustro², *s. m.* o mesmo que *polimento*; lustre;]

Lustrosamente [lús-tró-za-men-te], *adv.* com lustre; brilhantemente. (De *lustroso*).

Lustroso [lús-tró-zu], *adj.* que tem lustre; (fig.) galhardo; magnifico; notavel. (De *lustrar*).

Luta [lú-ta], *s. f.* combate entre dois individuos, braço a braço; peleja; guerra; contenda; porfia. (Do lat. *lucta*). [com luto.]

Lutado [lu-tá-du], *adj. part.* de *lutar*; tspado]

Lutador [lu-ta-dór], *s. m. e adj.* aquelle que luta; atleta. (Do lat. *luctor*).

Lutante [lu-tan-te], *adj.* que luta. (Do lat. *lutans*).

Lutar¹ [lú-tár], *v. intr.* travar luta; brigar; contender; combater; (fig.) esforçar-se. (Do lat. *luctari*).

Lutar², *v. tr.* indutar; tspar com luto¹ (masaa). (De *luto*¹).

Luteolina [lu-tê-u-ll-na], *s. f.* substancia corante da resedá amarela. (Do lat. *luteolus*).

Lutherano [lu-te-rá-nu], *adj.* relativo a Lutero ou á sua doutrina. (De *Luthero* n. p.).

Luto ¹ [lú-tu], *s. m.* pesar pela morte de alguém; crepe; (fig.) tristeza; morte. (Do lat. *luctus*).

Luto ², *s. m.* especie de massa, que endurece com o calor. (Do lat. *lutum*).

Lutoca [lu-tó-ka], *s. f.* arbusto africano, de flores terminaes. (Pal. lund.). [(arvore).]

Lutombo [lu-ton-bu], *s. m.* o mesmo que bordão.

Lutuleucia [lu-tu-len-ssi-a], *s. f.* qualidade de luto ou lodoso. (Do lat. *lutulentia*).

Lutuleuto [lu-tu-len-tu], *adj.* que tem lodo; lamento. (Do lat. *lutulentus*).

Lutumbo [lu-tun-bu], *s. m.* arbusto africano, de flores gamopétalas.

Lutuosa [lu-tu-ó-za], *s. f.* (ant.) direito recebido pelo facto da morte de rendeiros, etc. (Modernamente tende a introduzir-se este termo na accepção de *neurologia*, o que é rematado contrasenso. (De *lutoso*).

Lutuoso [lu-tu-ó-zn], *adj.* coberto de luto; (fig.) lugubre; triste; funebre. (Do lat. *luctuosus*).

Luva [lú-va], *s. f.* peça de vestuario que cobre a mão e cada um dos dedos; —, *pl.* recompensa; gorgeta; brinde em troca de serviços recebidos. (Do ingl. *glove*).

Luvras-de-santa-maria [lú-vas-de-ssan-ta-ma-ri-a], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que *dedaleira*.

Luveira [lu-vei-rs], *s. f.* mulher que fabrica ou vende luvras. (De *luveiro*).

Luveiro [lu-vei-ru], *s. m.* vendedor ou fabricante de luvras. (De *luva*).

Luxação [lu-xa-s-ão], *s. f.* sahida da extremidade articular de um osso para fóra da sua cavidade. (Do lat. *luxatio*). [freu luxação.]

Luxado [lu-xá-du], *adj. part.* de *luxar*; que sofre

Luxar ¹, [lu-xár], *v. intr.* ostentar luxo; trajar com riqueza. (De *luxo*). [(De *luxo*).

Luxeuto [lu-xen-tu], *adj.* que usa luxo; luxuoso.

Luxeta [lu-xé-ta], *s. f.* pá de mineiro.

Luxo ¹ [lú-xu], *s. m.* ostentação; profusão de ornatos; riqueza no trajar; viço; superfluidade. (Do lat. *luxus*).

Luxo ², *adj.* (Alg.) o mesmo que *luxoso*.

Luxoso ¹ [lu-xó-zu], *adj.* (pop.) o mesmo que *luxuoso*. (De *luxo*).

Luxoso ², *adj.* (Alg.) sujo. (Do lat. *luteus*).

Luxuario [lu-xu-á-ri-u], *adj.* relativo a luxo. (De *luxo*). [nito semelhante ao porphyro.]

Luxuliauá [lu-xu-li-á-na], *s. f.* especie de grão

Luxuosidade [lu-xu-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de luxuoso. (De *luxuoso*).

Luxuoso [lu-xu-ó-zu], *adj.* que traja com luxo; que ostenta riqueza e luxo; ostentoso; farto. (De *luxo*).

Luxúria [lu-xú-ri-a], *s. f.* viço dos vegetaes; incontinencia; lascivia; sensualidade. (Do lat. *luxuria*).

Luxuriante [lu-xu-ri-an-te], *adj.* viçoso; luxurioso; rico em seiva; exuberante. (Do lat. *luxurians*).

Luxuriar [lu-xu-ri-ár], *v. intr.* vicejar; desenvolver-se com seiva; entregar-se á sensualidade. (Do lat. *luxuriari*).

Luxuriosamente [lu-xu-ri-ó-za-men-te], *adv.* de modo luxurioso; lascivamente. (De *luxurioso* e *mente*).

Luxurioso [lu-xu-ri-ó-zu], *adj.* viçoso; sensual; dissoluto. (Do lat. *luxuriosus*).

Luz [lús], *s. f.* causa ou agente que determina o phenomeno da visão; claridade produzida por certos corpos; claro emitido por corpo em estado de ignição (labareda, chama, etc.); véla; candieiro; (fig.) illustração; evidencia; progresso. (Do lat. *lux*).

Luzeco [lu-zé-ku], *s. m.* (pop.) o mesmo que *pyrilampo*. (De *luzir* e *cu*).

Luzeiro [lu-zei-ru], *s. m.* coisa que luz; claro; brilho; astro; (fig.) luminar; homem illustre; —, *pl.* (pop.) os olhos. (De *luz*).

Luzco-luze [lú-ze-lú-ze], *s. m.* (pop.) o mesmo que *luzeco*. (De *luz*).

Luz-em-cu [lús-en-kú], *s. m.* (Alemt.) *pyrilampo*.

Luzente [lu-zen-te], *adj.* que luz; luminoso; —, *s. m.* (gir.) pedra preciosa. (Do lat. *lucens*).

Luzorua ¹ [lu-zér-na], *s. f.* noma de varias plantas leguminosas. (Do ingl. *lucern*).

Luzerna ², *s. f.* grande luz; claro; fogacho; o mesmo que *lucarna*. (Do lat. *lucerna*).

Luzerueira [lu-zer-nei-ra], *s. f.* terreno em que crescem luzernas. (De *luzerna*). [leiteira.]

Luzetro [lu-zé-trn], *s. m.* (bot.) o mesmo que *ma-*

Luzicú [lu-zi-kú], *s. m.* o mesmo que *luz-em-cu*.

Luzida [lu-zi-da], *s. f.* (gir.) festa. (De *luzir*).

Luzidamente [lu-zi-da-men-te], *adv.* de modo luzido; com luzimento ou esplendor. (De *luzido* e *mente*).

Luzidia [lu-zi-di-a], *s. f.* casta de uva branca do Minho. (De *luzido*).

Luzidio [lu-zi-di-u], *adj.* que luz muito; nitido; polido; brilhante. (Do r. de *luzido*).

Luzido [lu-zi-du], *adj.* cheio de luz; brilhante; pomposo; luxuoso; lustroso. (De *luzir*).

Luzimento [lu-zi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de luzir; ostentação; riqueza; esplendor. (De *luzir*).

Luzincu [lu-zin-kú], *s. m.* o mesmo que *pyrilampo*. (De *luz*, *em* e *cu*). [freal. (Africa central).]

Luzio ¹ [lú-zi-u], *s. m.* especie de embarcação ca-

Luzio ², *s. m.* (gir.) o olho; lampião. (De *luz*).

* **Luzo** [lú-zu], *adj.* que é de feição para prodnir boa pescaria? quieto, sçegado? (fal da agua).

Luzuangua [lu-zu-an-ghu-a], *s. f.* arvore de Angola.

Lycanthropia [li-kan-tru-pi-a], *s. f.* doença mental, em que o enfermo se suppõe lobo. (De *lycanthropo*).

Lycanthropo [li-kan-trô-pu], *s. m.* enfermo atacado de lycanthropia. (Do gr. *lycos* e *anthropos*).

Lyceal [li-ssi-d], *adj.* (neol.) relativo a *lyceu*. (De *lyceu*).

Lyceu [li-sséu], *s. m.* instituto official de instrução secundaria; nome de alguns collegios particulares onde se ministra essa instrução. (Do gr. *lykeion*).

Lycopodeas [li-ku-pó-di-as], *s. f. pl.* o mesmo que *lycopodiaceas*.

Lycopodiaceas [li-ku-pu-di-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que têm por typo o lycopodio. (De *lycopodio*).

Lycopodiaceo [li-ku-pu-di-á-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao lycopodio. (De *lycopodio*).

Lycopodina [li-ku-pu-di-na], *s. f.* (chim.) principio azotado, que se encontra no lycopodio. (De *lycopodio*).

Lycopodiueas [li-ku-pu-di-ni-as], *s. f. pl.* o mesma que *lycopodiaceas*.

Lycopodio [li-ku-pó-di-u], *s. m.* planta cryptogamica, que contém um pó inflammavel. (Do gr. *lykos* e *pous*). [podio.]

Lycopodo [li-kó-pu-du], *s. m.* o mesmo que *lyco-*

Lycorexia [li-ku-ré-ksi-a], *s. f.* (med.) variedade de hulinia. (Do gr. *lykos* e *orexis*).

Lycose [li-kó-ze], *s. f.* o mesmo que *tarantula*.

Lyditte [li-di-te], *s. f.* explosivo inventado pelas inglezes.

Lympha [lin-fa], *s. f.* liquido branco e nutritivo, contido em certos vasos do organismo; humor aquoso das plantas; (poet.) ágna. (Do lat. *lymphá*).

Lymphaugioma [lin-fan-ji-ó-ma], *s. m.* tumor de vasos lymphaticos. (Do lat. *lymphá* e gr. *angeion*).

Lymphangite [lin-fan-ji-te], *s. f.* inflammção dos vasos lymphaticos. (Do lat. *lymphá* e gr. *angeion*).

Lymphatico [lin-fá-ti-ku], *adj.* relativo á *lympba*; que contém *lympba*; em que predomina a *lympba*. (De *lymphá*).

Lymphatismo [lin-fa-tis-mu], *s. m.* (med.) estado lymphatico; predominio da *lympba* no organismo. (De *lymphatico*). [gite. (De *lymphá*).

Lymphite [lin-fi-te], *s. f.* o mesmo que *lymphan-*

* **Lymphocyto** [lin-fu-ssi-tu], *s. m.* globulo branco, pequenissimo, existente no sangue. (De *lymphá*).

Lymphoma [lin-fó-ma], *s. m.* tumor das glandnlas lymphaticas. (Do lat. *lymphá*).

Lymphorrhagia [lin-fu-rra-ji-a], *s. f.* (med.) derramamento persistente de lymphba. (Do lat. *lympba* e *gr. rhagein*).

* **Lymphorrhagico** [lin-fu-rrá-ji-ku], *adj.* relativo à lymphorrhagia. [à lymphorrhagia.]

Lymphose [lin-fó-ze], *s. f.* (med.) elaboração especial de que resulta a lymphba. (De *lympba*).

Lymphotomia [lin-fu-tu-mi-a], *s. f.* dissecação dos vasos lymphaticos. (Do lat. *lympba* e *tomé*).

* **Lymphotomico** [lin-fu-tó-mi-ku], *adj.* relativo à lymphotomia.

Lynce [lin-sse], *s. m.* quadrupede carnívoro, chsmado também *lobô cervical*; constellação boreal. (Do gr. *lynx*).

Lynchado [lin-xá-du], *adj. part.* de *lynchar*; que *lynchagem* [lin-xá-jan-e], *s. f.* acto de *lynchar*. (De *lynchar*).

Lynchamento [lin-xa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *lynchar* [liu-xár], *v. tr.* executar ou justicar summariamente; justicar por suas proprias mãos. (De *Lynch* n. p.).

Lypemania [li-pe-ma-ni-a], *s. f.* (med.) especie de alienação mental, caracterizada por tristeza profunda. (Do gr. *lypé* e *mania*).

* **Lypemaniaco** [li-pe-ma-ni-a-ku], *adj.* relativo à *lypemania*.

Lyra [li-ra], *s. f.* (ant.) instrumento musico de cordas; (fig.) poesia; talento poetico; ave gallinacea; superficie inferior da abobada dos pilares do cerebro; constellação boreal; (gir.) guitarra; * (typ.) a peça maior,

que constitue o fixo da prensa manual. (Do gr. *lyra*).

Lyrado [li-rá-du], *adj.* (bot.) diz-se das folhas, cujos lóbulos superiores são grandes e reunidos. (De *lyra*).

Lyrica [li-ri-ka], *s. f.* genero lyrico; collecção de poesias lyricas. (De *lyrico*).

Lyrico [li-ri-ku], *adj.* que exprime os delicados sentimentos do poeta; sentimental; relativo a óperas; —, *s. m.* poeta que cultiva o genero lyrico. (De *lyra*).

Lyriforme [li-ri-fór-me], *adj.* que tem forma de lyra. (De *lyra* e *forma*).

Lyrismo [li-ris-mu], *s. m.* qualidade de lyrico; character elevado e poetico; entusiasmo; sentimentalismo; calor. (De *lyra*).

Lyrista [li-ris-ta], *s. m.* tocador de lyra; (deprec.) poeta frivolo. (De *lyra*).

Lysidina [li-zi-dí-na], *s. f.* composto medicinal [contra a góts.]

Lysimachia [li-si-má-ki-a], *s. f.* planta primulada, chamada também *nummulária*. (De *Lysimacho* n. p.).

Lysio [li-si-u], *adj.* resultante de uma dissolução chimica. (Do gr. *lysis*).

Lysol [li-zól], *s. m.* certo composto chimico, empregado em algumas industrias.

Lysolagem [li-zu-lá-jan-e], *s. f.* emprêgo do lysol. (De *lysol*).

Lythriadas [li-tra-ri-d-das], *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas, a que pertence a salgueiriuba. (Do lat. *lythrum*).

M

M [ê-me ou *metil*, seg. o metodo de João de Deus], *s. m.* decima terceira letra do alpbabeto portuguez; mil (na numeração romana); (gramm.) abrev. de *masculino*; metro (no systema de pesos e medidas); —, *adj.* numero ordinal que vale 13.^o (Do lat. *m*, gr. *mu*).

Má [má], *adj.* (flex. fem. de *mau*); *f.* tumor, o mesmo que *arrieira*. (Do lat. *mala*).

Mã [mã], *s. f.* canhamo da India ou de Msuila.

Mabala [ma-bá-la], *s. f.* planta leguminosa angolense. [dão. [Alguns escrevem *mabala*].]

Mabata [ma-bá-ta], *s. f.* especie de tecido de algo-

Mabate [ma-bá-te], *s. f.* especie de carraça africana, que ataca o bomem em quanto este dorme.

Mabeco [ma-bé-ku], *s. m.* cão feroz, das matas de Angola.

Mabela [ma-bé-la], *s. f.* arvore africana, de cujas folhas os indigenas fazem barretes.

Mablemblé [ma-blen-blé], *s. m.* arvore medicinal da ilha de S. Thomé.

Maboca [ma-bó-ka], *s. f.* arvore de Angola; o mesmo que *maboque*. [gas comestiveis.]

Mabolle [ma-bó-le], *s. m.* arvore africana, de ba-

Maboune [ma-bó-ke], *s. m.* o mesmo que *mabolle*.

Mabouíá [ma-bó-i-á], *s. f.* (Bras.) certa planta medicinal.

Maboulá [ma-bó-lá], *s. f.* arvore medicinal do Brasil. [Não será erro por *mabouíá* ?]

Mabounga [ma-bu-un-gba], *s. f.* grande mosca da Africa, de reflexos esverdeados.

Mabu [ma-bu], *s. f.* especie de palmeira africana.

Mabuinguiri [ma-bu-iu-gbu-i-ri], *s. m.* arvore esterculiacea de Angola.

Maca [má-ka], *s. f.* cama portatil de lona; especie de esquite; padiola. (Do fr. *hamac*).

Maca, *s. f.* ave domestica do Perú.

Maça [má-ssa], *s. f.* pau pesado, mais grosso numa das extremidades; especie de pilão; clsva; (Alemt.) nucleo central das rodas dos carros; (geol.) formação eruptiva, desenvolveida irregularmente em qualquer direcção, antes de attingir a superficie do globo; — *da perna*, (Trás-M.) a côxa. (Do lat. *hypoth. matea*).

Maçã [ma-ssan], *s. f.* (var. orth. da pal. *maçan*).

Macaba [ma-ká-ba], *s. f.* (Bras.) arvore fructifera dos sertões.

Macabra [ma-ká-bra], *adj. f.* diz-se de uma dansa, em que se representava a morte arrastando pessoas de todas as condições sociaes. (Or. inc.).

Macabrismo [ma-ká-bris-mu], *s. m.* diversão macabra. (De *macabro*).

Macabro [ma-ká-bru], *adj.* relativo à dansa macabra; que anda lugubrememente; funebre. (De *macabra*).

Macaca [ma-ká-ka], *s. f.* femea do macaco; (pop.) má sorte; má sina; infelicidade constante. (De *macaco*).

Macaca-acau [ma-ká-ka-a-káu], *s. f.* (Bras.) especie de cacau.

Macacão [ma-ks-kão], *adj. e s. m.* bomem finorio, manhoso; sujeito que engana astutamente; * (Açores) o diabo. (De *macaco*).

Macacaria [ma-ka-ka-ri-a], *s. f.* porção de macacos; macaque. (De *macaco*).

Macacaúba [ma-ka-ka-ú-ba], *s. f.* plnta leguminosa e vermelha, do Brasil. [cachera.]

Macacheira [ma-ka-xei-ra], *s. f.* o mesmo que ma-

Macachera [ma-ka-xé-ra], *s. f.* (Bras.) mandiva rapada, o mesmo que *ipim*.

Macaco [ma-ká-ku], *s. m.* genero de mamíferos quadrumanos; machinismo para levantar grandes pesos; hate-estacas; peixe de Portugal; talão de vara velha de videira; (Bras.) pilar, em cuja construção se empregam só dois tijolos por camada; * (Açores) diabo; —, *adj.* finório; matreiro; feio; (pop.) apoucado; infeliz. (Pal. cong.)

Macacôa [ma-ka-kô-a], *s. f.* (pop.) doença ligeira.

Maçacopla [ma-ssa-kô-pla], *s. f.* o mesmo que *marreta*. (Pal. cast.)

Maçacote [ma-ssa-kô-te], *s. m.* o mesmo que *bar-Maçacote*; *s. m.* peça de ferro para encostar a ponta dos pregos, quando ella se arrehita; peixe de Portugal. (Do r. de maço).

Maçacrôco [ma-ssa-krô-ku], *s. m.* o mesmo que *Maçacu* [ma-ka-kú]. *s. m.* arvore tinctoria do Brasil.

Maçacuca [ma-ssa-kú-ka], *s. f.* (prov.) fruto da carvalha mansa; bugalhinha. (De *maçan* e *cuco*).

Maçada [ma-ssá-da], *s. f.* pancada com maço ou maça; cambôa; trapaça; conluio; (fam.) conversa fastiata e longa; trabalho penoso. (De *maço* e *maçu*).

Macadam [má-ka-dân], *s. m.* pavimento de ruas e estradas, feito com saibro e granito, recalçado com cylindro. (De *Mac Adam* n. p.).

Macadamização [ma-ka-da-mi-za-são], *s. f.* acto ou trabalho de macadamizar. (De *macadamizar*).

Macadamizado [ma-ka-da-mi-zá-du], *adj. part.* de *macadamizar*.

Macadamizar [ma-ka-da-mi-zár], *v. tr.* calcetar pelo systema de macadam. (De *macadam*).

Macadão [ma-ka-dão], *s. m.* fórmula aportuguezada de *macadam*.

Maçado [ma-ssá-du], *adj. part.* de *maçar*.

Maçadoiro [ma-ssa-dô-ru], *s. m.* pedra em que se bate o linho. (De *maçar*).

Maçador [ma-ssa-dôr], *s. m.* e *adj.* o que maça; fastioento pela sna conversa. (De *maçar*).

Maçadoria [ma-ssa-du-ri-a], *s. f.* (fam.) conversa longa e aborrecida; grande maçada. (De *maçada*).

Maçadouro [ma-ssa-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *maçadôiro*. [de pancadas; maçagem. (De *maçar*).

Maçadura [ma-ssa-dú-ra], *s. f.* maçada; vestígio

Maçagem [ma-ssá-jan-e], *s. f.* acto de maçar o linho; acto de comprimir parte do corpo, para fim therapeutico; (chapel.) operação que consiste em revolver com a sapatilha o chapêo em elaboração. (De *maçar*).

Maçagista [ma-ssa-jús-ta], *s. m.* aquelle que faz maçagens para fim therapeutico. (De *maçagem*).

Macahiba [ma-ka-í-ba], *s. f.* o mesmo que *macahuba*.

Macahuba [ma-ka-ú-ha], *s. f.* o mesmo que *macahuba*. [côco d'esta arvore.]

Macaiaba [ma-k-í-ba], *s. f.* especie de palmeira;

Macaiqueira [ma-ka-i-bei-ra], *s. f.* o mesmo que *macaiha*.

Macajá [ma-ka-já], *s. m.* o mesmo que *macahuba*.

Macajera [ma-ka-jé-ra], *s. f.* arvore euphorbiacea do Brasil. [jubeira.]

Macajuba [ma-ka-jú-ha], *s. f.* o mesmo que *macajubeira*.

Maçal [ma-ssál], *s. m.* sóro de leite, resultante da batadura do queijo. (De *maça*).

Maçala [ma-ssá-la], *s. f.* arvore conifera de Moçambique; frnto d'essa arvore.

Macamba [ma-kan-ba], *s. m.* e *f.* (Bras. do Rio) fre-guez. (Do *lunder*). [corpulenta da Africa.]

Macambacamba [ma-kan-ba-kín-ba], *s. f.* arvore

Macambas [ma-kan-bas], *s. f. pl.* certo frnto brasileiro. [Thomé, de raizes aphrosidiacas.]

Macambalá [ma-kan-bla-lá], *s. m.* arvore de S.

Macambuzio [ma-kan-bú-zí-u], *adj.* carrancudo; tristonho. (Do cafre ?).

Maçame [ma-ssá-me], *s. m.* o mesmo que *massame*.

Maçan [ma-ssan], *s. f.* fruto da macieira; parte da

espada, em que se prende o espigão da folha; (Bras.) variedade de banana; * o mesmo que *péga* (no tear ordinario); — *das queizas*, peças do tear. (Do lat. *Maliana* n. p.). [va, usada pelos selvagens.]

Macaná [ma-ka-ná], *s. m.* (Bras.) especie de cla-

Maçaneta [ma-ssa-né-ta], *s. f.* remate esphérico ou pyramidal, para ornamento de certos objectos: parte mais alta da sella; especie de puxador; (Beira) baqueta de tambor; maça de zabumba. (De *maçan*).

Maçanilha [ma-ssa-ni-lha], *s. f.* maçaou peçnena. (De *maçan*). [canjo; velhacaria. (De *macarjo*).

Maçanjice [ma-kan-ji-sse], *s. m.* qualidade de ma-

Maçanjo [ma-kan-ju], *s. m.* e *adj.* (gir.) velhaco; pataco falso.

Maçanzeira [ma-ssan-zei-ra], *s. f.* o mesmo que *macieira*; (Bras.) arvore fructifera que, no mesmo pé, dá frutos de diferente feitio. (De *maçan*).

Maço [ma-ssão], *s. m.* maço grande. (De *maço*).

Mação [ma-ssão], *s. m.* membro da maçanaria. (Do fr. *maçon*). [massapão.]

Maçapão [ma-ssa-pão], *s. m.* (melhor orth. que *Maçapé* [ma-ssa-pé], *s. m.* o mesmo que *massapé*).

Maçaqueação [ma-ka-ki-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de maçaquear; momices. (De *maçaquear*).

Maçaqueado [ma-ka-ki-á-du], *adj. part.* de *maçaquear*. [le que maçaqueia. (De *maçaquear*).

Maçaqueador [ma-ka-ki-a-dôr], *s. m.* e *adj.* aquel-

Maçaquear [ma-ka-ki-ár], *v. tr.* arremedar, como os macacos; imitar ridiculamente. (De *macaco*).

Maçaquice [ma-ka-ki-sse], *s. f.* acto de maçaquear; tregeitos ridiculos; momice; carinho interesseiro. (De *macaco*).

Maçaquinho [ma-ka-ki-nhu], *s. m.* pequeno macaco; ter *maçaquinhos no solão*, ter pouco tino; ter desarranjo cerebral.

Maçar [ma-ssár], *v. tr.* hster com maça ou maço; bater; enfadar com longa conversa; importunar; — *se*, *v. pr.* fatigar-se; sentir tedio profundo. (De *maça* ou *maço*). [que *massaranduba*.]

Maçaranduba [ma-ssa-ran-dú-ba], *s. f.* o mesmo

Macaranga [ma-ka-ran-gha], *s. f.* planta euphorbiacea de Madagascar.

Macareno [ma-ka-ré-nu], *adj.* (gir.) mau.

Macaréu [ma-ka-réu], *s. m.* o mesmo que *macareu*.

Macarica [ma-ssa-ri-ka], *s. f.* lebre pequena, que se escapa facilmente dos cães. (De *macarico*).

Macaricari [ma-ka-ri-ká-ri], *s. m.* especie de lago africano, formado pelas aguas pluvias.

Maçarico [ma-ssa-ri-ku], *s. m.* ave aquatica, pernista; canudo por onde se sopra a chamma, para derreter um metal; lebracho, com malha branca na testa.

Maçaroca [ma-ssa-ró-ka], *s. f.* fio, que o fuso enrolou movendo-se circularmente; espiga de milho; feixe; rôlo de cabelo, em forma de espiga; (artilh.) conjunto de morrões.

Maçaroco [ma-ssa-ró-ku], *s. m.* rôlo de cabelo, que se encrespou a ferro; (pop.) pão cru. (De *massaroca*).

Macarrão [ma-ka-rrão], *s. m.* massa de farinha para sópa, etc., em forma de tubos compridos. (Do it. *maccherone*).

Macarroero [ma-ka-rru-ei-ru], *s. m.* fabricante de macarrão e massas analogas. (De *macarrão*).

Macarronea [ma-ka-rró-ni-a], *s. f.* composição litteraria, em genero macarronico. (Do r. do it. *macarone*).

Macaronete [ma-ka-rru-né-te], *s. m.* macarrão delgado. (De *macarrão*).

Macarronicamente [ma-ka-rró-ni-ka-men-te], *adv.* de modo macarronico. (De *macarronico* e *mente*).

Macarronico [ma-ka-rró-ni-ku], *adj.* relativo á macarronea; escrito de maneira que as palavras da lingua vulgar apresentam terminações latinas. (De *macarronea*). [macarronico. (De *macarroneo*).

Macarronismo [ma-ka-rru-nis-mu], *s. m.* genero

Macarronista [ma-ka-rru-nis-ta], *s. m.* o que cultiva o genero macarrónico. (De *macarronea*).

Maçaruco [ma-ssa-rú-ku], *s. m.* (Beira) pessoa mal vestida; mazarlho.

Macassar [ma-ka-ssár], *s. f.* especie de feijão; cosmetico, em que entra a essencia de cravo. (De *Macassar* n. p.).

Macaiha [ma-ka-ú-ha], *s. f.* o mesmo que *macaiba*.

Macavenco [ma-ka-ven-ku], *adj.* [Fundão] maluco; parvo. [mesmo que *aipim*.]

Macaxeira [ma-ka-xei-ra], *s. f.* (Bras. do N.) o [Macea]

Macea [má-ssi-a], *s. f.* pia ou gamella, em que comem animaes. (Contr. de *amecega*).

Macedo [ma-ssé-du], *s. m.* casta de nva branco de Trás-os-Montes; — *pinto*, variedade de pera granalosa.

Macedonea [ma-sse-dó-ni-a], *s. f.* igharia feita de varios legumes ou frutos; (fig.) amalgama literario. (Do fr. *macedone*).

Macega [má-sse-gha], *s. f.* erva daninha ás searas; (Bras.) campo cheio de capim, etc.

Macegal [ma-sse-ghál], *s. m.* campo em que crescem macegas. (De *macega*).

Maceio [ma-ssei-ó], *s. m.* (Bras. do N.) lagoeiro, formado pelas aguas pluvias, etc.

Maceira [ma-ssei-ra], *s. f.* o mesmo que *macieira*; harco de pesca minhoto. (De *maçan*).

Maceirão [ma-ssei-rão], *s. m.* o mesmo que *masseirão* (melhor orth.).

Maceiro [ma-ssei-ru], *s. m.* porta-maça. (De *maça*).

Macela [ma-ssé-la], *s. f.* planta medicinal, smarga e aromatica; camomilla. (De *maça*).

Macelão [ma-sse-lão], *s. m.* variedade de macela; amaranto. (Da *macela*).

Maceração [ma-sse-ra-ssão], *s. f.* operação de macerar, de pôr uma substancia solida nam liquido, para que esta se impregue dos principios soluveis d'aquella; immersão em liquido; mortificação do corpo por meio de jejuns, etc. (Do lat. *maceratio*).

Macerado [ma-sse-rá-du], *adj. part.* de *macerar*; — *s. m.* resultado da maceração. (Do lat. *maceratio*).

Maceramento [ma-sse-ra-men-tu], *s. m.* o mesmo que *maceração*. (De *macerar*).

Macerar [ma-sse-rár], *v. tr.* submeter (substancia) á acção de um liquido para a maceração; amollecere; machucar; torturar. (Do lat. *macerare*).

Maceria [ma-sse-ri-a], *s. f.* obra de alvenaria, sem barro. (Do lat. *maceria*).

Macesse [ma-ssé-sse], *s. m.* (Africa) larva de um lepidoptero, comestivel.

Maceta [ma-ssé-ta], *s. f.* pequena maça de ferro; — *adj.* (Bras.) diz-se do cavallo que tem as mãos doentes. (De *maça*).

Macete [ma-ssé-te], *s. m.* o mesmo que *maço*; pequeno maço de esculptores. (De *maço*).

Macha [má-xa], *s. f.* (gir.) fechadura.

Machacaz [ma-xa-káz], *s. m.* (pleh.) grandalhão e desageitado; — *m. e adj.* espertalhão; machucho. (Do r. *macho*). [machado].

Machada [ma-xá-da], *s. f.* machado pequeno. (Da)

Machadada [ma-xa-dá-da], *s. f.* golpe de machado ou machada. (De *machada*).

Machadar [ma-xa-dár], *v. intr.* trabalhar com machado; rachar lenha com machado. (De *machado*).

Machadinha [ma-xa-dí-nha], *s. f.* pequena machada; pequeno machado; * variedade de legumes. (De *machado*).

Machado [ma-xá-dn], *s. m.* instrumento cortante, formado por nma cunha de farro afiado, fixa num cabo; instrumento nautico, para picar mastos, etc.

Macha-femea [má-xa-fê-mi-a], *s. f.* especie de gonzo; — *f. e adj.* hermaphrodita. (De *macho* e *femea*).

Machamba [ma-xan-ba], *s. f.* terreno cultivavel (entre os pretos); o mesmo ou melhor que *manchamba*.

Machambomba [ma-xan-bon-ha], *s. f.* (Bras.) carruagem de caminho de ferro, com mais de um pavimento.

Macha-mona [má-xa-mô-na], *s. f.* fruto de uma cucurbitacea da Africa e da America.

Machão [ma-xão], *s. m.* malher robusta, de modos varonis; virago. (De *macho*).

Macharrão [ma-xa-rrão], *s. m.* macho grande. (Aug. de *macho*).

Macheadado [ma-xi-á-dn], *adj. part.* de *machear*; — *s. m.* dobradura de panno em machos. (De *machear*).

Machear [ma-xi-ár], *v. tr.* dobrar em machos (fal. de costura); ter coito com; encaixar uma peça de madeira numa chanfradura, etc. (De *macho*).

Machego [ma-xé-ghu], *s. m.* (pop.) macho ordinario. (De *macho*). [que o chaparro; chaparro].

Machheiro [ma-xei-ru], *s. m.* sobreiro mais crescido.]

Machetada [ma-xe-tá-da], *s. f.* golpe de machete. (De *machete*).

Machete [ma-xé-te], *s. m.* sabre de artilheiro, de dois gumes; faca de mato; viola pequena. (Do r. de *machado*).

Machial [ma-xi-ál], *s. m.* montado; chaparral; terreno inculto para pastagens. (Por *machieiral*, de *machieiro*).

Machiar [ma-xi-ár], *v. intr.* tornar-se machio; degenerar (fal. de plantas). (De *machio*).

Machiavelicamente [ma-ki-a-ve-li-ka-men-te], *adv.* de modo machiavelico. (De *machiavelico*).

Machiavelice [ma-ki-a-ve-li-sse], *s. f.* acto ou dito machiavelico; manha. (De *Machiavel* n. p.).

Machiavelico [ma-ki-a-ve-li-ku], *adj.* relativo a machiavelismo; (fig.) astuto; velhaco. (De *Machiavel* n. p.).

Machiavelismo [ma-ki-a-ve-lis-mu], *s. m.* systema politico baseado aa astucia; (fig.) velhacaria. (De *Machiavel* n. p.).

Machiavelista [ma-ki-a-ve-lis-ta], *adj.* machiavelico; — *s. m. e f.* pessoa partidaria do machiavelismo. (De *machiavelico*).

Machiavelizar [ma-ki-a-ve-li-zár], *v. intr.* proceder machiavelicamente. (De *Machiavel* n. p.).

Machiche [ma-xi-xe], *s. m.* planta cucurbitacea do Brasil; (Bras.) dança lasciva; especie de cancan desenvolto.

Machieiro [ma-xi-ei-ru], *s. m.* o mesmo que *machieiro*.

Machila [ma-xi-la], *s. f.* cadeirinha ou especie de maça para transporte de pessoas, na Africa e na India; * rede para descanço de pessoas (no Brasil).

Machileiro [ma-xi-lei-ru], *s. m.* condctor de machila. (De *machila*).

* **Machim** [ma-xim], *s. m.* (S. Thomé) especie de catana usada nos serviços agricolas.

Machina [má-ki-na], *s. f.* aparelho para commuicar movimento no para pôr em acção um agente natural; qualquer utensilio ou instrumento; construcção reveladora de genio; (fig.) pessoa que procede automaticamente. (Do lat. *machina*).

Machinação [ma-ki-na-ssão], *s. f.* acto ou effeito de machinar. (Do lat. *machinatio*).

Machinado [ma-ki-ná-du], *adj. part.* de *machinar*.

Machinador [ma-ki-na-dór], *s. m. e adj.* aquella que machina. (Do lat. *machinator*).

Machinal [ma-ki-nál], *adj.* relativo ás machinas; (fig.) automatico; inconsciente. (De *machina*).

Machinalmente [ma-ki-nál-men-te], *adv.* de modo machinal. (De *machina*).

Machinar [ma-ki-nár], *v. tr.* tramar; planear; engenhar; traçar com arte. (Do lat. *machinavi*).

Machinaria [ma-ki-na-ri-a], *s. f.* conjunto de machinas; srte de machinista. (De *machina*).

Machineta [ma-ki-né-ta], *s. m.* pequeno throno onde se expõe o Santissimo; pequeno oratorio; redoma enfeitada contendo uma imagem devota; (gir.) cabeça; especie de armario envidraçado, e que serve de mostrador. (De *machina*).

Machinho [ma-xi-áhn], *s. m.* especie de machete; parte posterior da junta da quartella (na besta); — *pl.* (pop.) os pés. (De *macho*).

Machinhudo [ma-xi-nhú-du], *adj.* diz-se do animal que tem o machinho muito saliente. (De *machinho*).

Machinismo [ma-ki-nis-mu], *s. m.* arte de machinista; conjunto de machinas; aparelho para fazer executar movimentos; conjunto das peças de um aparelho; conjunto das decorações do theatro; scenario. (De *machina*).

Machinista [ma-ki-nis-ta], *s. m.* o que inventa machinas; o que as constrói ou dirige, ou trabalha com ellas; o encarregado das decorações (no theatro). (De *machina*).

Máchio [má-xi-u], *s. m.* doença que sécca os grãos dos cereaes; —, *adj.* chôcho; péco.

Machio [ma-xi-u], *s. m.* acto de machiar ou ter coito (fal. de animais). (De *machiar* por *machear*).

Macho [má-xu], *s. m.* filho de burro e égua ou de cavallo e burra; individuo do sexo masculino; dobradora do panno com pregas apostas; paite da dobradiça que encaixa na fema; colchete que engancha na fema; a ferragem do leme que gira nos fusos; peça de abrir roscas; (Minbo) rabiça do arado; travessão de lãna, por onde os marnotos passsam da marinha velha para a marinha nova; —, *adj.* que é do sexo masculino; (pop.) forte; masculino; varonil. (Do lat. *masculus*).

Machôa [ma-xô-a], *s. f.* (pop.) o mesmo que *machôo*. (De *macho*). (Do r. de *macho*).

Machorra [ma-xô-rra], *adj. e s. f.* esteil; maniuha.]

Machuca [ma-xú-ka], *s. f.* acto ou effeito de machucar (Contr. de *machucar*).

Machucação [ma-xu-ka-ssão], *s. f.* o mesmo que *machuca*. (De *machucar*).

Machucado [ma-xu-ká-du], *adj. part.* de *machucar*.

Machucador [ma-xu-ka-dôr], *s. m. e adj.* o que machuca. (De *machucar*).

Machucadura [ma-xú-ka-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *machuca*. (De *machucar*).

Machucar [ma-xu-kár], *v. tr.* esmagar (um corpo) com o péso de outro; debulbar (cereaes); amachucar. (Do cast. *machucar*).

Machuca-rolhas [ma-xú-ka-rrô-lhas], *s. m.* machina para comprimir rolhas. (De *machucar* e *rolha*).

Machucho [ma-xú-xu], *s. m. e adj.* individuo rico ou influente; (pop.) finório; astuto. (De *macho*).

Machurra [ma-xú-rra], *adj. f.* (Minho) diz-se da planta tardeira em dar flor ou fruto. (Mesma or. de *machorra*). [cio; suavemente. (De *macro*)].

Maciamente [ma-ssi-a-men-te], *adv.* de modo ma-]

Macio [ma-ssi-ssu], *s. m.* (geol.) formação eruptiva de grandes dimensões, formada irregularmente, antes de attingir a superficie do globo. (De *maca*).

Macicote [ma-ssi-kó-te], *s. m.* (var. orth. da pal. *massicote*).

Macieira [ma-ssi-ei-ra], *s. f.* arvore fructifera, da familia das rosaceas. (Do r. *macan*).

Maciez [ma-ssi-és], *s. f.* o mesmo que *macieza*.

Macieza [ma-ssi-é-za], *s. f.* qualidade do que é macio; brandura; doçura de tons, do brilho, etc (De *macio*). [lento. (Do r. *macilento*)].

Macilencia [ma-ssi-len-ssi-a], *s. f.* aspecto maci-]

Macilento [ma-ssi-len-tu], *adj.* pallido; magro; amorticido. (Do lat. *macilentus*).

Macina [ma-ssi-na], *s. f.* substancia gommosa, extrahida do macis. (De *macis*).

Macio [ma-ssi-u], *adj.* brando ao tacto; suave; liso; plano; aprazivel. (Do ar. *masi*).

Macioneira [ma-ssi-u-nei-ra], *s. f.* o mesmo que *macomeira*. [moscada.]

Macis [má-ssis], *s. m.* nome vulgar do arillo da noz.]

Macla [má-klá], *s. f.* (geol.) agrupamento regular de crystaes hemomorphos da mesma especie, cada um dos quaes occupa posição invertida a respeito dos individuos vizinhos. (Do fr. *maclé*).

Maco [má-ku], *s. m.* (gir.) sacco.

Maço [má-ssu], *s. m.* instrumento de madeira, com cabo, de que se servem escultores, calceteiros, etc.;

martelo de pau; conjunto de objectos formando um só volume; (Bras.) o mesmo que *maçada*. (De *maça*).

Macô [ma-kô], *s. m.* certa ave africana.

Macobio [ma-ku-bi-u], *s. m.* (Alemt.) trabalhador do norte, que se occupa na limpeza de herdades ou no fabrico do carvão.

Macoco [ma-kô-ku], *s. m.* certo animal do Congo.

Macócôa [ma-kô-kô-a], *s. f.* certa arvore de Moçambique. [curbitacea (*h. glauca*).]

Macokim-caka [ma-ku-kin-ká-ka], *s. m.* planta cu-]

Macollo [ma-kô lu], *s. m.* fruto granuloso e purgativo dos sertões de Angola.

Macololos [ma-ku-lô-lus], *s. m. pl.* tribu numerosa do alto Zambeze. [meira.]

* **Macoma** [ma-kô-ma], *s. m.* o mesmo que *maco-*

Macomba [ma-kô-ba], *s. f.* certa arvore de Angola.

* **Macomeira** [ma-kon-bei-ra], *s. f.* o mesmo que *macomeira*.

Macomeira [ma-ku-mei-ra], *s. f.* certa palmeira do Brasil, de fruto agradável.

Maçon [ma-sson], *s. m.* o mesmo que *mação*?

Maçonaria [ma-ssu-na-ri-a], *s. f.* sociedade secreta e philanthropica, que usa como symbolos os instrumentos de architecto e pedreiro. (Do fr. *maçonnerie*).

Macone [ma-kô-ne], *s. m.* peixe de Sofala, semelbante á lampreia.

Maçonico [ma-ssô-ni-ku], *adj.* relativo á maçonaria; (pon.) o mesmo que *mação*?. (De *mação*?).

Maçorral [ma-ssu-rrál], *adj.* o mesmo que *mazorral*.

Maçorro [ma-ssô-rru], *adj.* o mesmo que *mazorro*.

Macota [ma-kô-ta], *s. m.* (Bras.) homem influente numa localidade; (Angola) individuo importante do sequito dos sobas.

Macote [ma-kô-te], *s. m.* (gir.) sacola. (De *maco*).

Maçote [ma-ssô-te], *s. m.* (gir.) nadegas do homem. (De *maço*). [tabaco.]

Macouba [ma-kô-ba], *s. f.* variedade aromatica de]

Macramé [ma-kra-mé], *s. m.* especie de franja, feita de linha enodada.

Macrantho [ma-kran-tu], *adj.* (bot.) que tem flores brancas (fal. das plantas). (Do gr. *makros* e *anthos*).

Má-creação, *s. f.* o mesmo que *má-criação*.

Má-criação [má-kri-a-ssão], *s. f.* incivilidade grosseria; acto ou dito incivil. (De *mau* e *creação*).

Macró . . . [ma-krô- . . .], *pref.* (designativo de *grande*). (Do gr. *makros*). [De *macrobio*].]

Macrobia [ma-kra-bi-a], *s. f.* estado de macrobio.]

Macrobio [ma-krô-bi-u], *s. m. e adj.* que vive mais de cem annos; que vive muito tempo. (Do gr. *makros bios*).

Macrobiota [ma-kru-bi-ô-ta], *s. m.* nome dos animais microscopicos, que vivem no musgo e no pó dos telhados. (Do gr. *makros* e *bios*).

Macrobiotica [ma-kru-bi-ô-ti-ka], *s. f.* parte da hygiene que expôe os meios de prolongar a vida. (Do gr. *makros* e *biotikos*).

Macrocephalico [ma-kru-sse-fa-li-a], *s. f.* desenvolvimento anormal do encephalo ou de uma parte d'elle; qualidade de macrocephalo. (De *macrocephalo*).

Macrocephalico [ma-kru-ssé-fá-li-ku], *adj.* relativo á macrocephalia. (De *macrocepholia*).

Macrocephalo [ma-kru-ssé-fa-lu], *s. m. e adj.* que tem anormalmente desenvolvido o encephalo. (Do gr. *makros* e *kephalê*).

Macrocerô [ma-krô-sse-ru], *adj.* (zool.) que tem cornos longos ou antenas compridas. (Do gr. *makros* e *keras*).

Macrocosmo [ma-kru-kós-mu], *s. m.* o grande mundo; conjunto de todas as coisas. (Do gr. *makros* e *kosmos*).

Macro-crystallino [má-kru-kris-ta-li-nu], *adj.* (geol.) diz-se dos mineraes, em que as moléculas não obedecem a nenhuma orientação regular.

Macro-dactylia [ma-kru-dá-ti-li-a], *s. f.* monstruosidade caracterizada pelo excessivo desenvolvimento dos dedos. (De *macro-dactylo*).

Macro-dactylo [ma-kru-dá-ti-lu], *adj.* que tem os dedos muito compridos; —, *s. m. pl.* família de aves pernaltas. (Do gr. *makros* e *dactylos*).

Macro-glossa [ma-kru-ghlô-ssu], *adj.* que tem lingua muito volumosa ou muito comprida. (Do gr. *makros* e *glossa*).

Macrologia [ma-kru-lu-ji-a], *s. f.* estilo diffuso; profixidade no falar. (Do gr. *makros* e *logos*).

* **Macrologico** [ma-kru-ló-ji-ku], *adj.* relativo á macrologia. (De *macrologia*).

Macrolopho [ma-kró-lu-fu], *adj.* (zool.) que tem penachão na cabeça.

Macromelia [ma-kru-me-li-a], *s. f.* desenvolvimento excessivo de qualquer membro. (Do gr. *makros* e *melos*).

Macropétalo [ma-kru-pé-ti-lu], *adj.* (bot.) que tem grandes pétalas. (Do gr. *makros* e *petalon*).

Macrophylo [ma-kru-fi-lu], *adj.* (bot.) que tem folhas grandes. (Do gr. *makros* e *phylon*).

* **Macrophago** [ma-kró-fa-ghu] *s. m.* globulo branco, maior que o lymphocytó e o microphago, existente no sangue. [*eropsia*.]

Macropia [ma-kru-pi-a], *s. f.* o mesmo que *macropoda*.

Macropio [ma-kró-pi-u], *adj.* o mesmo que *macropoda*.

Macropneia [ma-kru-pní-i-a], *s. f.* (med.) respiração extensa ou lenta. (Do gr. *makros* e *pnein*).

Macropode [ma-kró-pu-de], *adj.* que tem longos pés, barbatanas ou pedunculos. (Do gr. *makros* e *pous*).

Macropodia [ma-kru-pu-di-a], *s. f.* qualidade de macropode. (De *macropode*). [*macropode*.]

Macropodio [ma-kru-pó-di-u], *adj.* o mesmo que *macropodo*.

Macropodo [ma-kró-pu-du], *adj.* o mesmo ou melhor que *macropode*.

Macropomo [ma-kró-pu-mu], *adj.* que tem grandes operculos. (Do gr. *makros* e *pome*).

Macropsia [ma-kró-psi-a], *s. f.* estado morbido, em que os objectos da visão augmentam de volume. (Do gr. *makros* e *ops*).

Macroptero [ma-kró-pte-ru], *adj.* que tem grandes asas, ou grandes appendices em forma de asas, ou grandes barbatanas. (Do gr. *makros* e *pteron*).

Macrorrhino [ma-kru-rrí-nu], *s. m.* especie de phoca. (Do gr. *makros* e *rhin*).

Macrorrhizo [ma-kru-rrí-zu], *adj.* que tem grandes raizes. (Do gr. *makros* e *rhiza*).

Macrorrhynco [ma-kru-rrin-ku], *adj.* que tem bico ou focinho comprido. (Do gr. *makros* e *rhynchos*).

Macrorrinco [ma-kru-rrin-ku], *s. m.* o mesmo que *macrorrhynco*.

Macroscelia [ma-kru-sse-li-a], *s. f.* desenvolvimento monstruoso das pernas. (Do gr. *makros* e *skelos*).

Macroscelico [ma-kru-ssé-li-ku], *s. m.* animal carnívoro e insectívoro, de focinho alongado; —, *adj.* diz-se dos insectos que têm os membros posteriores muito desenvolvidos. (Do gr. *makros* e *kolos*).

Macroscios [ma-kró-ssi-us], *adj.* (geogr.) diz-se dos habitantes do globo, que recebem muito obliquamente os raios do sol. (Do gr. *makros* e *skia*).

Macrostilo [ma-kró-sti-lu], *adj.* (bot.) que tem estiletos compridos. (Do gr. *makros* e *style*).

Macrostromos [ma-kró-sti-mus], *s. m. pl.* família de molluscos, cuja concha não tem operculos e tem as bordas desunidas. (Do gr. *makros* e *stroma*).

Macrostyle [ma-kró-sti-lu], *adj.* o mesmo que *macrostilo*.

Macro-tarsico [ma-kru-tár-ssi-ku], *adj.* que tem tarsos compridos. (De *makro* e *tarsos*).

Macruro [ma-kru-ru], *adj.* que tem cauda longa; —, *s. m. pl.* família de crustaceos decapodos (lagosta, camarão, etc.). (Do gr. *makros* e *oura*).

Macua [ma-kú-a], *s. m.* idioma cifreal, falado entre os indigenas de Moçambique; —, *pl.* povo cafreal das visinhanças do Chirua; * preto do norte de Moçambique.

Macuácua [ma-kú-á-ku-as], *s. m. pl.* tribu cafreal, visinha das vátuas; o mesmo que *macuás*.

Macubéa ou **macubeia** [ma-ku-bé-i-a], *s. f.* arvore guineira da Guiana.

Macuca [ma-kú-ka], *s. f.* especie de pereira silvestre.

Macucana [ma-ku-ká-na], *s. f.* especie de cuambu.

Macuco [ma-kú-ku], *s. f.* passaro, chamado tambem

meiro das rochas; arvore africana, esguia e ramosa; (Bras.) especie de mandioca.

Macucú [ma-ku-kú], *s. m.* planta ilicinea do Brasil; ave brasileira.

Macucu-mirim [ma-ku-kú-mi-rin], *s. m.* (Bras.) arvore que cresce á beira dos rios, no Amazonas.

Maçudo [ma-ssú-du], *adj.* que tem forma de maça; (fig.) inaçador; indigesto. (Do r. de *maçar*).

Macuim [ma-ku-in], *s. m.* (Bras.) variedade de mosquitos.

Maçujé [ma-ssu-jé], *s. m.* fruta doce do Brasil.

Mácula [má-ku-a], *s. f.* nodoa; mancha; labeu; infâmia. (Do lat. *macula*).

Maculado [ma-ku-lá-du], *adj.* que tem mácula; manchado. (De *macular*).

Maculador [ma-ku-la-dór], *adj.* que causa mácula ou mancha; que infama.

Macular [ma-ku-lár], *v. tr.* pôr manchas em; sujar; infamar; — *se, v. pr.* deslustrar-se; soffrer desdouro.

Maculatura [ma-ku-la-tú-ra], *s. f.* folha ou folhas mal impressas; papel ordinario para embrulbo. (Do r. de *macular*).

Maculavel [ma-ku-lá-vel], *adj.* que se pôde macular; que pôde incorrer em culpas ou defeitos. (De *macular*).

Maculiforme [ma-ku-li-fór-me], *adj.* que tem forma de pequena mancha. (De *macula* e *forma*).

Maculirostro [ma-ku-li-rrós-tru], *adj.* que tem o bico mathado. (Do lat. *macula* e *rostrum*).

Maculo [ma-kú-lu], *s. m.* (Angola) rectite ulcerocancerosa; mal-do-bicho. (Pal. bunda?).

Maculoso [ma-ku-ló-zu], *adj.* o mesmo que *maculado*. (Do lat. *maculosus*).

Macuma [ma-kú-ma], *s. f.* o mesmo que *macama*.

Macuman [ma-ku-man], *s. m.* (Bras.) substancia, extrahida do miolo da palmeira, e empregada como tempero culinario.

Macumanganhe [ma-ku-man-ghá-nhe], *s. m.* arbusto africano, de cheiro balsamico e flores miudas.

Macumbé [ma-kun-bé], *s. f.* certa arvore africana.

Macumbi [ma-kun-bi], *s. m.* arvore africana, medicinal. [*e ornamental*.]

Macuna [ma-kú-na], *s. f.* (Bras.) planta hortense.

Macuná [ma-ku-ná], *s. m.* arvore brasileira (*m. prurens*).

Macundi [ma-kun-di], *s. m.* especie de feijão africano.

Macundi-magima [ma-kun-di-ma-ji-ma], *s. m.* arbusto africano, da fam. das leguminosas.

* **Macundjá** [má-kun-djá], *s. m.* (ilha de S. Thomé) planta que dá uma especie de fava peluda, que produz comichão no corpo.

Macunhapamba [ma-ku-nha-pan-ba], *s. f.* especie de mariposa africana. [*Brasil*.]

Macuripai [ma-ku-ri-pái], *s. m.* fruto silvestre do

Macuru [ma-ku-rú], *s. m.* (Bras. do N.) baloiço, formado de duas talas. (Pal. tupi?).

Macuta [ma-kú-ta], *s. f.* moeda de cobre africana, do valor approximado de 50 réis.

Madama [ma-dá-ma], *s. f.* (pop.) senhora; (pop.) esposu; especie de marco de terra, que se deixa em meio de uma escavação, chamado tambem *dama* e *testemunha*. (Do fr. *madame*).

Madamismo [ma-da-mis-mu], *s. m.* (fam.) multidão de senhoras; as senhoras. (De *madama*).

Madapolam [ma-da-pu-lan], *s. m.* tecido branco e consistente, de lan. (De *Madapolam* n. p.).

Madarose [ma-da-ró-ze], *s. f.* doença que faz cair os cabellos. (Do gr. *madarosis*).

Madefacção [ma-de-fá-kssão], *s. f.* acto de madeficar. (Do lat. *madefactio*).

Madefacto [ma-de-fá-ktu], *part. irr.* de *madeficar*. (Do lat. *madefactus*).

Madeficado [ma-de-fi-ká-du], *part.* de *madeficar*.

Madeficar [ma-de-fi-kár], *v. tr.* banhar; tornar húmido; amollecer. (Do lat. *madeficere*).

Madeira [ma-dei-ra], *s. f.* parte lenhosa do tronco, da raiz e dos ramos das plantas; tábuas; vigas, ripas, etc., applicaveis a construcções e trabalhos de carpintaria, etc.; corpo lenhoso. (Do lat. *materia*).

Madeirada [ma-dei-rá-da], *s. f.* grande porção de madeira. (De *madeira*).

Madeirado [ma-dei-rá-du], *part.* de *madeirar*.

Madeiral [ma-dei-rál], *s. m.* (pop.) arvoredado, de que se ext'uem madeiras. (De *madeira*).

Madeiramento [ma-dei-ra-men-tu], *s. m.* porção de madeira; madeiras que constituem a armação de uma casa. (De *madeirar*).

Madeirar [ma-dei-rár], *v. tr.* pôr armação de madeira em; —, *v. intr.* trabalhar em madeira. (De *madeira*).

Madeireiro [ma-dei-rei-ru], *s. m.* (Bras.) negociante de madeiras. (De *madeira*).

Madeiro [ma-dei-ru], *s. m.* tronco grosso de madeira; trave; (pop.) homem estúpido. (De *madeira*).

Madeixa [ma-dei-xa], *s. f.* pequena meada; negalho; porção de cabellos da cabeça, de fios de seda, etc.; trança; marrafa. (Do lat. *matava*).

Madeupeira [ma-de-pu-ei-ra], *s. f.* planta melastomacea do Brasil.

Mádido [má-di-du], *adj.* humedecido; orvalhado; encharcado. (Do lat. *madidus*).

Mádinho [ma-di-nhu], *s. m.* (Douro) estadulho em que se apoia o cabeçalho do carro, para este se carregar de lenha, etc.

Madorna [ma-dór-na], *s. f.* o mesmo que *madorra*.

Madorneira [ma-dur-nei-ra], *s. f.* (Aveiro) planta agreste, muito resistente.

Madornice [ma-dur-ni-sse], *s. f.* o mesmo que *madorra*. (De *madorna*).

Madórra [ma-dórra], *s. f.* (corr. da pal. *modórra*).

Madorrento [ma-du-rren-tu], *adj.* o mesmo que *modorrento*. (De *modórra*).

Madraçaria [ma-dra-ssa-ri-a], *s. f.* vida de madraço; ociosidade; preguiça. (De *madraço*).

Madraceador [ma-dra-ssi-a-dór], *s. m. e adj.* aquelle que madraceia. (De *madracear*).

Madracear [ma-dra-ssi-ár], *v. intr.* ter vida de madraço; viadar. (De *madraço*).

Madraceirão [ma-dra-ssei-rão], *s. m. e adj.* grande madraço. (De *madraceiro*).

Madraceiro [ma-dra-ssi-ru], *adj.* que madraceia; —, *s. m.* madraço. (De *madraço*).

Madraceice [ma-dra-ssi-sse], *s. f.* qualidade de madraço; madraçaria; ralacice; mandria. (De *madraço*).

Madraço [ma-drá-ssu], *s. m. e adj.* o mesmo que *mandrião*; cábula; ocioso. (Corr. de *malandraço*).

Madona [ma-dó-na], *s. f.* quadro ou estatueta que representa a Virgem Maria (em Italia). (Do it. *madona*).

Madragôa [ma-dra-ghô-a], *s. f.* (Corr. da pal. *madrigôa*).

Madраста [ma-drás-ta], *s. f.* a mulher, em relação aos filhos do anterior matrimonio do marido; (fig.) mãe descaravel. (De *madre*).

Madre [má-dre], *s. f.* freira; regente de um recolhimento; utero; viga horizontal, em que se assentam barrotes; nome de varias peças de um navio; a parte mais grossa do vinho ou do vinagre, e que assenta no fundo das vasilhas; nome porque começam varias plantas; • (Apores) cordel de cinco a seis millimetros, que faz parte do goteiro. (Do lat. *mater*).

Madre cravo [má-dre-krá-vu], *s. f.* planta composta do Brasil. [madrephyllas.]

Madrephyllas [má-dre-fi-las], *s. f. pl.* o mesmo que

Madrepérola [má-dre-pé-ru-la], *s. f.* mollusco acephalo lamelibrancho (v. *margarita*); parte nacarada da concha d'este mollusco. (De *madre* e *pérola*).

Madrephyllas [má-dre-fi-las], *s. f. pl.* familia de madrepóras, cujas cellulass são lamellosas. (Do lat. *mater* e gr. *phyllon*).

Madrepóra [ma-dré-pu-ra], *s. f.* familia de polypeiros pedregosos e porosos. (Do lat. *mater* e gr. *poros*).

Madreporarios [ma-dre-pu-rá-ri-us], *s. m. pl.* corallarios de esqueleto calcareo. (De *madrepóra*).

Madreporico [ma-dre-pó-ri-ku], *adj.* relativo a madrepora. (De *madrepóra*).

Madreporifero [ma-dre-pu-ri-fe-ru], *adj.* que contém ou produz madrepóras. (De *madrepóra* e lat. *ferre*).

Madreporiforme [ma-dre-pu-ri-fór-me], *adj.* que tem fórma ou aspecto de madrepóra. (De *madrepóra* e *forma*). [fossil. (De *madrepóra*).]

Madreporita [ma-dre-pu-ri-ta], *s. f.* madrepóra

Madresilva [má-dre-ssil-va], *s. f.* genero de plantas, que comprehende especies aromaticas, e serve de typo ás caprifoliaceas. (De *madre* e *silva*).

Madria [ma-dri-a], *s. f.* encapellamento das ondas; ondas que formam carneirada; (prov.) rêgo de água. (Do lat. *mandra*?).

Madrigal [ma-dri-ghál], *s. m.* antiga composição musical para vozes, sem acompanhamento; pequena composição poetica, engenhosa e galante; poesia pastoril; galanteio; requebros. (Do b.-lat. *matriale*).

Madrigalesco [ma-dri-gha-lés-ku], *adj.* relativo a madrigal; —, *s. m.* caracter de madrigal; requebros amorosos. (De *madrigal*).

Madrigalete [ma-dri-gha-lé-te], *s. m.* pequeno madrigal. (Dem. de *madrigal*).

Madrigalico [ma-dri-ghá-li-ku], *adj.* o mesmo que *madrigalesco*. (De *madrigal*).

Madrigalista [ma-dri-gha-lis-ta], *s. m.* autor de madrigaes. (De *madrigal*).

Madrigalizar [ma-dri-gha-li-zár], *v. intr.* (neol.) fazer madrigaes; lisonjear damas. (De *madrigal*).

Madrigaz [ma-dri-ghás], *s. m.* homem magro, escaiveirado; homem macilento. (Do r. de *magro*).

Madrigôa [ma-dri-ghô-a], *s. f.* o mesmo que *madrigueira*.

Madrigueira [ma-dri-ghai-ra], *s. f.* lura; toca; latibulo; esconderijo ou casa de má nota. (Do cast. *madriquera*). [(Do cast. *madre*).

Madrija [ma-dri-ja], *s. f.* (Bahia) a baleia mãe.]

Madrilheira [ma-dri-lhei-ra], *s. f.* o mesmo que *madrigueira*; aparelho para a pesca do peixe miudo. (Do cast. *madrillera*).

Madrinha [ma-dri-nha], *s. f.* mulher que serve de testemunha nos baptizados, casamentos e chrismas (em relação ao neophyto, á noiva, etc); protectora; (Bras.) égua que serve de guia á manada de gado mnar, • (Ilha de S. Thomé) velha que tem a seu cargo a educação de uma ou mais tuteladas. (Do b.-lat. *matrina*).

Madriz [ma-dris], *s. f.* caminho sobre a maracha das salinas, e pelo qual se leva o sal para a eira. (Do lat. *matriz*).

Madrugada [ma-dru-ghá-da], *s. f.* acto de madrugar; alvorada; aurora. (De *madrugar*).

Madrugador [ma-dru-gha-dór], *adj.* e *s. m.* o que madruza; diligente; expedito. (De *madrugar*).

Madrugar [ma-dru-ghár], *v. intr.* levantar-se cedo; matinar; anteceder outrem; manifestar-se cedo. (Do r. do lat. *maturare*).

Maduração [ma-du-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de amadurecer; maturação. (Do lat. *maturationo*).

Madurado [ma-du-rá-du], *part.* de *madurar*; amadurecido. [reer. (De *madurar*).

Madurador [ma-du-ra-dór], *adj.* que faz amadu-

Madural [ma-du-rál], *adj.* (Trás-M.) diz-se de certa variedade de azeitona, chamada tambem *negral*. (De *maduro*).

Maduramente [ma-dú-ra-men-te], *adv.* com madureza; attentamente. (De *maduro*).

Madurar [ma-du-rár], *v. tr.* tornar maduro; sazo-

mar; —, v. intr. amadurecer; (fig.) adquirir prudência. (Do lat. *maturare*).

Madurecer [ma-du-re-ssêr], v. tr. e intr. o mesmo que *amadurecer*. (De *maduro*).

Madurecido [ma-du-re-ssi-du], part. de *madurecer*: sazonado.

Madureiro [ma-du-rei-rn], s. m. lugar em que se acabam de amadurecer frutas. (De *maduro*).

Madureza [ma-du-rê-za], s. f. acto ou efeito de madurar; qualidade de maduro; (fig.) ponderação; juízo. (De *maduro*).

Maduro [ma-dû-ru], adj. amadurecido; sazonado; perfeito; (fig.) que já não é novo; circumspecto; (gir.) idiota. (Do lat. *maturus*).

Maduro², s. m. (Bras. do S.) bebida fermentada, feita com mel e agna. (Alter. de *maluwo*).

Mãe [mãe], s. f. (var. ortb. da pal. *mã*).

Maestria [ma-es-tri-a], s. f. (ant.) arte de trovar. (De *maestro*).

Maestrino [ma-es-tri-nu], s. m. compositor de musica facil. (Do it. *maestrino*).

Maestro [ma-ês-tru], s. m. compositor de musica; regente de orchestra. (Do it. *maestro*). [sil.]

Mafahu [ma-fa-û], s. m. especie de cajuinho do Bras.

Mafarrico [ma-fa-rrí-ku], s. m. o uiabo; (deprec.) habitante de Mafra; (Bairrada) especie de jogo de cartas.

Mafigo [ma-fi-ghu], s. m. (Africa) pl. de figo; [bsnans. (V. *Figo*)]

Mafoma [ma-fô-ma], s. f. (Açores) escultura grande e tosca, figurando uma pessoa. [(Africa or.)]

Mafua [ma-fú-a ou má-fu-a?], s. f. fogão

Mafuca-makoge [ma-fú-ka-ma-kô-je], s. m. arbusto africano, de cachos pedunculados.

Mafuco [ma-fú-ku], s. m. (Africa) preto que exerce qualquer função importante junto do soha?

Mafuma [ma-fú-ma], s. f. o mesmo que *mafumeira*.

Mafumeira [ma-fu-mei-ra], s. f. arvore africana, de que se fazem dongos e pirogas.

Mafumo [ma-fú-mn], s. m. (Africa) o mesmo que *mafumeira*.

Máfundji [má-fun-dji], s. m. planta trepadeira de S. Thomé, chamada tambem *aniliro bravo*.

Máfundji [má-fun-dji], s. m. (hot.) trepadeira da ilha de S. Thomé, de folhas medicinaes.

Mafureira [ma-fu-rei-ra], s. f. (Moçambique) arvore meliacea, de que se extrai um oleo que serve para tempero.

Maga¹ [má-gha], s. f. mulher que exerce a arte ma-

Maga², s. f. (pesc.) tripa de sardinha, que serve de isca; gnelras e tripas do peixe que se amanhon.

Miga¹, s. f. caixa sonora, de madeira, que fazia parte da lyra. [do Brasil.]

Magabeira [ma-gha-bei-ra], s. f. arvore fructifera

Magança [ma-ghá-ssa], s. f. planta campestre, de flores brancas, amarelas no centro.

Magal [ma-ghál], s. m. (gir.) soldado.

Magala [ma-ghá-la], s. m. (gir. de marinheiros) militar do exercito de terra.

Magana [ma-ghá-na], s. f. certa musica antiga; mulher desinvolta, jovial. (De *magano*¹).

Maganagem¹ [ma-gha-ná-jan-e], s. f. grupo de pessoas maganas; acto magano. (De *magano*).

Maganagem², s. f. (prov.) pus que sai dos abscessos. (De *maganaz*).

Maganão [ma-gha-não], s. m. e adj. que pratica maganices; grande magano. (De *magano*¹).

Maganaz [ma-gha-nás], s. m. (Alemt.) furunculo; tumor. [maganices. (De *magano*¹)]

Maganear [ma-gha-ni-ár], v. intr. fazer ou dizer

Maganeira [ma-gha-nei-ra], s. f. o mesmo que *maganice*. (De *magano*).

Maganice [ma-gha-ni-sse], s. s. acto ou dito de magano; maganeira; brincadeira. (De *magano*).

Magano¹ [ma-ghá-nu], adj. e s. m. homem de haixa estirpe; negociante de escravos ou de animaes; indivi-

duo ardiloso; jovial; engrçado; esperto. (Do lat. *mango*).

Magano², s. m. (gir.) relógio.

Magarça [ma-ghár-ssa], s. f. o mesmo que *magança*.

Magarefe [ma-gha-rê-fe], s. m. aquelle que mata e esfolta rezes; (pop.) mau cirurgião; (Beira e Minho) tratante; biltre. (Or. arabe). [India.]

Magarim [ma-gha-rim], s. m. especie de jasmim da

Magazim [ma-gha-zin], s. m. (ilha da Madeira) figurino e molde para talhar peças de vestuario. (Do ingl. *magazine*).

Magdaleão [ma-ghda-li-ão], s. m. medicamento enrolado em canudo. (Do gr. *magdalia*).

Magdalena [ma-ghda-lê-na], s. f. (fam. e fig.) mulher chorosa e repêsa. (De *Magdalena* n. p.).

Má-geira [má-jei-ra], s. f. (Beira) o mesmo que *diabo*.

Magengro [ma-jen-ghru], s. m. (prov.) ave, o mesmo que *fradinho*. [orth. mais racional.]

Magestade (e der.) o mesmo que *majestade* (e der.)

Magia [ma-jí-s], s. f. religião dos magos; (fig.) encanto; fascinação. (Do gr. *mageia*).

Magica [má-ji-ka], s. f. o mesmo que *magia*; peça theatral com mutações phantasticas; maga; (bot.) planta semelhante ao barbasco; (fig.) incerto. (Do lat. *magic*).

Magicar [ma-ji-kár], v. intr. (pop.) scismar; para-
fusar; meditar; andar apprehensivo. (De *magico*).

Magico [má-ji-ku], adj. relativo á magia; (fig.) encantador; —, s. m. mago; nigromante; individuo scismatico; lunatico. (Do lat. *magicus*).

Magirioba [ma-ji-ri-ó-ba], s. f. o mesmo que *majerioba*. [em sapataria.]

Magis [ma-jis], s. m. especie de coiro empregado

Magismo [ma-jis-mu], s. m. prática da msgia. (De *magis*).

Magister [ma-jis-ter], s. m. (fam.) mestre; padre-
mestre; pedante sentencioso. (Pal. lat.).

Magisterio [ma-jis-tê-ri-u], s. m. cargo de professor; exercicio de professorado; classe do professorado. (Do lat. *magisterium*).

Magistrado [ma-jis-trá-du], s. m. funcionario publico que, na ordem judicial ou administrativa, exerce autoridade delegada pela nação, etc.; nome commum aos juizes, delegados e governadores civis. (Do lat. *magistratus*).

Magistral [ma-jis-trál], adj. relativo a mestre; (fig.) completo; perfeito; —, s. m. conego que tem o onus do ensino; (pharm.) diz-se do medicamento que se prepara quando é pedido. (Do lat. *magistralis*).

Magistralidade [ma-jis-trá-li-dá-de], s. f. qualidade de magistrado; pedantismo. (De *magistral*).

Magistralmente [ma-jis-trál-men-te], adv. de modo magistral; eximiamente. (De *magistral*).

Magistrando [ma-jis-tran-du], s. m. candidato a mestre. (Do lat. *magistrandus*).

Magistratura [ma-jis-tra-tú-ra], s. f. dignidade ou funcções de magistrado; classe dos magistrados; classe judicial; duração d'esses cargos. (Do r. lat. *magistratus*).

Magma [má-ghma], s. f. residuo que fica depois de espremidas as partes mais fluidas de qualquer substancia. (Do gr. *magma*).

Magnanimamente [ma-ghná-ni-ma-men-te], adv. com magnanimidade. (De *magnanimo*).

Magnanimidade [ma-gha-ni-mi-dá-de], s. f. qualidade de magnanimo; generosidade; bizarría. (Do lat. *magnanimitas*).

Magnanimo [ma-ghná-ni-mu], adj. que tem grandeza de alma; bizarro; generoso. (Do lat. *magnanimus*).

Magnata [ma-ghná-ta], s. m. e f. (pop.) pessoa importante ou influente. (Do lat. *magnas*).

Magnate [ma-ghná-te], s. m. o mesmo que *magnata*. (Do lat. *magnas*).

Magnesia [má-ghné-zi-a], s. f. substancia alcanina, empregada como purgante, etc. (Do lat. *magnes*).

Magnesiano [má-ghne-zi-â-nu], *adj.* relativo a magnesia; que tem magnesia. (De *magnesia*).

Magnésico [má-ghné-zi-ku], *adj.* o mesmo que *magnesiano*. (De *magnesia*).

Magnésio [má-ghné-zi-u], *s. m.* metal que, combinado com o oxigênio, produz a magnesia. (De *magnesia*). [gnésite. (De *magnesia*).]

Magnésita [má-ghné-zi-ta], *s. f.* o mesmo que *magnésio*.

Magnésite [má-ghné-zi-te], *s. f.* mineral composto de magnésio, sílica e água; espuma do mar. (De *magnesia*).

Magnete [má-ghné-te], *s. m.* o mesmo que *iman*; peça de ferro magnetizada. (Do lat. *magnes*).

Magneticamente [má-ghné-ti-ka-mea-te], *adv.* de modo magnético. (De *magnético*).

Magnético [má-ghné-ti-ku], *adj.* relativo ao ímã ou ao magnetismo; (fig.) atrahente: encantador. (Do lat. *magneticus*).

Magnético-polar [má-ghné-ti-pu-lár], *adj.* diz-se de uma rocha magnética, em que se manifestam polos. (De *magnético* e *polar*).

Magnetismo [má-ghne-tis-mu], *s. m.* poder attractivo do ímã sobre o ferro e o aço; influencia de um indivíduo sobre outrem ou sobre certos objectos; arte de magnetizar; atracção. (De *magnete*).

Magnetite [má-ghne-ti-te], *s. f.* a pedra ímã. (De *magnete*).

Magnetização [má-ghne-ti-za-ssão], *s. f.* acto ou efeito de magnetizar. (De *magnetizar*).

Magnetizado [má-ghne-ti-za-du], *part.* de *magnetizar*; que está sob a influencia do magnetismo.

Magnetizador [má-ghne-ti-za-dór], *adj.* e *s. m.* o que magnetiza. (De *magnetizar*).

Magnetizar [má-ghne-ti-zár], *v. tr.* comunicar o fluido magnético a; attrahir; encantar; dominar a vontade de; — *se, v. pr.* expôr-se à influencia magnética. (De *magnete*).

Magneto-electrico [má-ghné-tó-i-lé-tri-ku], *adj.* o mesmo que *electro-magnético*. (De *magneto* e *electrico*).

Magnetogenia [má-ghne-tu-je-ni-a], *s. f.* estudo dos phenomenos magneticos. (Do gr. *magnês* e *genia*).

Magnetologia [má-ghne-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca dos ímãs e das suas propriedades. (Do gr. *magnes* e *logos*).

Magnetologico [má-ghne-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á magnetologia. (De *magnetologia*).

Magnetometro [má-ghne-tó-me-tru], *s. m.* instrumento para apreciar a força attractiva de um ímã. (Do gr. *magnos* e *metron*).

Magnetotecnica [má-ghne-tó-té-kni-a], *s. f.* arte de magnetizar. (Do gr. *magnes* e *technê*).

Magnetotecnico [má-ghne-tó-té-kni-ku], *adj.* relativo á magnetotecnica.

Magnifica [má-ghni-fi-ka], *s. f.* oração que o povo reza quando tropeja. (Corr. do lat. *magnificat*).

Magnificação [má-ghni-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou efeito de magnificar. (Do lat. *magnificatio*).

Magnificado [má-ghni-fi-ká-du], *part.* de *magnificar*; engrandecido.

Magnificador [má-ghni-fi-ka-dór], *s. m.* e *adj.* o que magnifica. (De *magnificar*).

Magnificamente [má-ghni-fi-ka-men-te], *adv.* de modo magnifico; ostentadamente. (De *magnifico*).

Magnificar [má-ghni-fi-kár], *v. tr.* tornar magnifico; engrandecer, louvar; glorificar; ampliar; — *se, v. pr.* engrandecer-se; sublimar-se. (Do lat. *magnificare*).

Magnificat [má-ghni-fi-ká-d'], *s. f.* canto ecclesiastico em honra da Virgem. (Pal. lat.).

Magnificatorio [má-ghni-fi-ka-tó-ri-u], *adj.* que magnifica. (Do lat. *magnificatus*).

Magnificencia [má-ghni-fi-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidade de magnificante; grandeza; pompa. (Do lat. *magnificentia*).

Magnificante [má-ghni-fi-s-en-te], *adj.* grandioso; sumptuoso; liberal; generoso. (Do r. de *magnificencia*).

Magnifico [má-ghni-fi-ku], *adj.* magnificante; ex-

cellente; grandioso; —, *s. m.* genero de aves. (Do lat. *magnificus*).

Magniloquencia [má-ghni-lu-ku-en-ssi-a], *s. f.* linguagem sublime. (Do lat. *magniloquentia*).

Magniloquo [má-ghni-lu-ku-u], *adj.* o mesmo que *eloquente*. (Do lat. *magniloguus*).

Magnitude [má-ghni-tú-de], *s. f.* qualidade do que é magno; grandeza. (Do lat. *magnitudo*).

Magno [má-ghnu], *adj.* (poet.) grande; importante; —, *s. m.* concha da cochinnilla silvestre. (Do lat. *magnus*). [que *néspera*.]

Magnole [má-ghnú-le], *s. f.* (t. do Porto) o mesmo.

Magnolia [má-ghnú-li-a], *s. f.* genero de arvores de flores aromaticas. (De *Magnol* n. p.).

Magnoliaceas [má-ghnu-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a magnolia. (De *magnoliaceo*).

Magnoliaceo [má-ghnu-li-á-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á magnolia. (De *magnolia*).

Mago [má-gbu], *s. m.* antigo sacerdote dos médos; um dos tres reis que foram saudar Jesus recém-nascido; feiticeiro; —, *adj.* encantador; delicioso. (Do lat. *magus*). [qua (e der.).]

Mágoa [má-ghu-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *mágoa*.

Magoari [ma-gbu-á-ri], *s. m.* ave pernaltá da America. [f. *sambue*.]

Magorim [ma-ghu-rin], *s. m.* planta jasminea.

Magosteira [ma-ghus-tei-ra], *s. f.* (Beira) lugar officin residual de uvas esmagadas.

Magote [ma-ghó-te], *s. m.* rancho de gente; grupo; multidão. [mais encorpados.]

Magona [ma-ghó-na], *s. m.* especie de tinamu, dos

Magreira [ma-ghrei-ra], *s. m.* (pop.) o mesmo que *magreza*. (De *magro*).

Magreirete [ma-ghrei-ró-te], *adj.* o mesmo que *magrete*. (De *magreira*). [(De *magro*).

Magrete [ma-ghré-te], *adj.* (fam.) um tanto magro.

Magreza [ma-ghré-za], *s. f.* qualidade ou estado de magro. (De *magro*).

Magricela ou **magricelas** [ma-ghri-ssé-la ou ma-ghri-ssé-las], *s. m.* o mesmo que *magrizela*. (Do r. *magro*).

Magriço [ma-ghri-ssu], *s. m.* (fig.) paladino das damas; defensor ridiculo. (De *Magriço* n. p.).

Magriz [ma-ghris], *s. m.* e *adj.* pessoa muito magra. (De *magro*). [zela. (De *magro*).

Magrizel [ma-ghri-zél], *s. m.* o mesmo que *magrizela*.

Magrizela [ma-ghri-zé-la], *s. m.* e *f.* pessoa magra e descorada. (De *magro*).

Magro [má-ghru], *adj.* que tem falta de tecido adiposo; que tem pouca gordura; cbupado do rosto; diz-se do tempo em que é prohibido pela igreja comer carne. (Do lat. *macer*). [(De *magro*).

Magrote [ma-ghró-te], *adj.* o mesmo que *magrete*.

Magua [má-ghu-a], *s. f.* (fig.) dor d'alma; tristeza; pêsseme; pena. (Do lat. *macula*).

Maguado [ma-ghu-á-du], *adj.* que exprime mágua; lamentoso; plangente. (De *maguar*).

Maguar [ma-ghu-ár], *v. tr.* cansar mágua a; pesar; trilhar; contundir; affligir; —, *se, v. pr.* experimentar contusão; affligir-se; melindrar-se. (De *magua*).

Maguari [ma-ghu-a-ri], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *baguari*.

Maguei [ma-ghu-éi], *s. m.* o mesmo que *pita*.

Maguey [ma-ghu-éi], *s. m.* o mesmo que *maguei*.

Maguilho [ma-ghí-lbu], *s. m.* especie de macieira brava. (Do cast. *maguillo*).

Magujo [ma-ghú-ju], *s. m.* instrumento para extrahir a estopa velha das juntas da embarcação. (Do cast. *magujo*). [(De *magusto*).

Magustal [ma-ghus-tál], *adj.* relativo a *magusto*.

Magusto [ma-ghús-tu], *s. m.* fogueira para assar castanhas; castanhas assadas na fogueira; merenda de castanhas assadas e vinho. [silvestre.]

Mahalebe [ma-a-lé-be], *s. f.* especie de cerejeira

Mahito [ma-í-tu], *s. m.* certa arvore de Angola.

Mahôgno [ma-ô-gbnn], *s. m.* o mesmo que *mogno*.

Mahometano [ma-u-me-tá-nu], *adj.* relativo a Mahomet ou à sua seita; —, *s. m.* sectário de Mahomet. (De *Mahomet* n. p.)

Mahometico [ma-u-mé-ti-ku], *adj.* o mesmo que *mahometano*. (De *Mahomet* n. p.)

Mahometismo [ma-u-me-tis-mu], *s. m.* religião fundada por Mahomet. (De *Mahomet* u. p.)

Mihuba [ma-u-bá], *s. f.* arvore silvestre do Brasil.

Mái [mái], *s. f.* mulher que deu à luz um ou mais filhos; relação de parentesco de uma mulher para com seus filhos; fêmea que teve filhos ou filhas; madre; finto; origem; (fig.) mulher carinhosa; (gir.) fechadura. (Do lat. *mater*.)

Maia [ma-i-a], *s. f.* festa popular no primeiro dia de maio; mulher que se enfeita sem gosto; flores de giestas com que se adornam as janelas no 1.º de maio; (Minhe) criança que pede donativos para as maias (festas). (Do r. de maio).

Maiato [ma-i-á-tu], *s. m.* arvore silvestre do Brasil.

Mái-de-balcão [mái-le-hál-kão], *s. f.* (Bras.) mulher que aparta as varias qualidades de açúcar (uos engulhos). (De *mái* e *balcão*). [Angola.]

Maidona [ma-i-dô-na], *s. f.* especie de feijão de

† **Mail-coach** [meil-kô-txe], *s. m.* especie de carroagem ingleza, com várias ordens de assentos. (Pal. ing.)

† **Maillot** [má-lhò], *s. m.* especie de calças, muito justas ao corp, com que as dançarinas ou as gymnastas se apresentam nos espectaculos. (Pal. fr.)

Maimbu [ma-in-bú], *s. m.* (Bras.) planta rasteira e mellicinal, que cresce nas praias.

Mainata [mai-ná-ta], *s. m.* o mesmo que *mainato*.

Mainate [mai-ná-te], *s. m.* o mesmo que *mainato*.

Mainato [mai-ná-tu], *s. m.* o que lava roupas, na India portugueza e em Ceilão. (Pal. tamil).

Mainça [ma-in-ssa], *s. f.* mão cheia, maunça; remota do fuso. (Do r. de mão).

Mainel [mai-nél], *s. m.* o mesmo que *corrinão*. (Pr. v. do r. da mão).

Mainel, *s. m.* pilarete que divide uma fresta verticalmente, sustentando a respectiva bandeira ou laçarias.

Maiibu [ma-i-ni-bú], *s. m.* erva rasteira do Brasil.

Miio [mí-u], *s. m.* quinto mez do anno; (fig.) individuo eufetado com flores; —, *adj.* que apparece ou floresce em maio. (Do lat. *maius*).

Maioba [ma-i-ô-ba], *s. f.* arbusto (*cazasia officinalis*) de cujas sementes torradas e moidas os indigenas de St. Thomé fazem café. [Será o mesmo que *maiobá*?]

Maiobá [ma-i-ô-bá], *s. m.* arbusto medicinal da ilha da St. Thomé.

Maiôlica [ma-i-ô-li-ka], *s. f.* (Forma que seg. o sr. Cândido de Figueiredo é pref. a *maiolicá*).

Maionese [ma-i-n-é-ze], *s. f.* (Forma pref. a *mayonnaise*, que não é portugueza, nem franceza, seg. Cândido de Figueiredo).

Maior [ma-i-ór], *adj.* que exceda outros em grandeza, espaço, numero, etc.; que chegou á idade legal para reger sua pessoa a hens; —, *s. m.* o que attingiu a maioridade; —, *s. m. pl.* antepassados. (Do lat. *maior*).

Maioral [ma-i-n-rál], *s. m.* chefe; cabeça; o maior de t-dos (num rebanho). (Da *maior*).

Maiorano [ma-i-u-rá-nu], *s. m.* planta malvacea do Brasil. [pera. (De *Maiorca* n. p.)]

Maiorca [ma-i-ór-ka], *s. f.* certa variedade de

Maioria [ma-i-n-ri-a], *s. f.* o maior numero; a maior parte; superioridade; —, *pl.* gratificação recebida pelos vendedores do vinho no Douro; luvas.

Maioridade [ma-i-u-ri-dá-da], *s. f.* idade em que o individuo entra no gôso de direitos civis. (Da *maior*).

Maiorissimo [ma-i-n-ri-ssi-ma], *adj.* muito maior que t-dos os outros. (De *maior*).

Maiozinho [mái-u-zí-nhu], *adj.* que floresce ou apparece em maio. (De *maio*).

Mais [má-is], *adv.* tambem; além d'isso; com preferencia; a; —, *s. m.* o restante; o maior numero; —, *adj.* em maior quantidade ou numero. (Do lat. *magis*).

Mais [ma-is], *s. m.* variedade de milho gr.údo. (Do fr. *maïs*). [mais a. (De *mais* e *querer*.)]

Maisquerer [má-is-ka-rér], *v. tr.* preferir; querer

Maisquerido [má-is-ke-ri-du], *part.* de *maisquerer*.

Maitaca [mai-ta-ka], *s. f.* (Bras.) especie da papagaio verde; (fig.) mulher muito tagarela.

Maituca [mai-tú-ka], *s. f.* ave do Brasil, nociva aos m. lhares. [himba.]

Maiumbela [ma-i-un-bé-la], *s. f.* o mesmo que

Maiuscula [ma-i-ús-ku-la], *s. f.* letra maiuscula. (De *maiusculo*).

Maiusculo [ma-i-ús-ku-lu], *adj.* diz-se dos caracteres usados no principio de nomes proprios, no principio de discurso, etc. (Do lat. *maiusculus*).

Majarrona [ma-ja-rro-na], *s. f.* (Corr. de *bujarrona*).

Majerioaba [ma-je-ri-ô-há], *s. f.* (Bras.) planta medicinal do Amazonas.

Majestade [ma-jes-tá-de], *s. f.* apparencia de grandeza; grandeza que se impôe; sublimidade; poder real; imponencia; titulo dos réis e suas esposas. (Do lat. *majestas*).

Majestatico [ma-jes-tá-ti-ku], *adj.* relativo a majestade; majestoso. (Do lat. *majestas*).

Majestosamente [ma-jes-tó-za-men-te], *adv.* com majestade; com magnificencia. (De *majestoso*).

Majestoso [ma-jes-tó-zu], *adj.* qua tem majestade; solemne; respeitoso; sumptuoso. (Do lat. *majestas*).

Majoeira [ma-ju-êi-ra], *s. f.* rede fluctuante, especie de tresmalho. (Por *manjueira*, de *manjua*).

Majolica [ma-jó-li-ka], *s. f.* especie de vaso antigo; nome (na Italia) da loieja esmaltada, originaria de Maiorca. (Da *Maiorca* n. p.)

Major [ma-jór], *s. m.* patente militar, superior a capitão e inferior a tenente-coronel; invidno que tem esse posto; (gir.) pai. (Do lat. *maior*).

Majoria [ma-ju-ri-a], *s. f.* cargo ou posto da major. (De *maior*).

Majôvo [ma-jô-vu], *s. m.* o mesmo que *manjôvo*.

Majuscula [ma-jús-ku-la], *s. f.* o mesmo que *maiuscula*. [maiusculo.]

Majusculo [ma-jús-ku-lu], *adj.* o mesmo que

Makakunan [ma-ka-ku-nan], *s. m.* animal da Guiana, semelhante ao gato.

Makemba [ma-ke-ba], *s. f.* idolo adorado pelos naturnes do Congo. (Pal. afr.)

Maki [má-ki ou má-kí], *s. m.* genero de quadrumanos nocturnos (os mesmos que os *lemures*).

Makuka [ma-kú-ka], *s. f.* moeda, entre os negros de Angola.

Mal [mál], *s. m.* o contrario do bem; tudo o que prejudica a sauda, a honra, a probidade, etc.; achaque; molestia; inconveniencia; damno; * — *branco*, o *oidio* das vinhas; * — *da infusa*, (Caminha) a influencia ou gripe. (Do lat. *malum*).

Mal, *adv.* a custo; severamente; com rindeza; de modo differente do qua devia ser. (Do lat. *male*).

Mal... [mál...], *pref.* (designativo de *maldade*, *negação*, *desgraça*, etc. (De *mal*)).

Mála [má-la], *s. f.* sacco da couro ou panno, fechado em geral com cadeado; caixa de madeira para transporte de fato, etc., em viagem. (Do h.-lat. *mala*).

Malabuca [ma-la-bú-ka], *s. f.* planta myrtacea do Brasil. [tia. (Mesma or. de *malaca*.)]

Malaca [ma-lá-ka], *s. f.* (Bras.) qualqner moleza.

Malacafento [ma-la-ka-fen-tu], *adj.* (Bras.) adoentado. (Da *malaca*).

Malacara [ma-la-ká-ra], *adj.* diz-se do cavallo que tem malha branca desde a parte anterior da cabeça até ao peito. (Do lat. *malus a cara*).

Malacaro [ma-la-ká-ru], *adj.* o mesmo que *malacara*.

Malacate [ma-la-ká-te], *s. m.* machina destinada a utilizar o trabalho dos animaes, transformando-o em movimento circular continuo. (Do cast. *malacate*).

Malacenic [ma-la-ssê-ni-ku], *adj.* (geol.) diz-se de um dos terrenos da serie cenozoica.

Malachite [ma-la-kí-te], *s. f.* pedra preciosa, de cor semelhante à da malva. (Do gr. *malakhites*).

Malacia [ma-lá-ssi-a], *s. f.* calmaria; debilidade; desalento; perversão do appetite. (Do gr. *malakia*).

Malacoderme [ma-la-ku-dêr-me], *adj.* (zool.) que tem pelle molle; —, *s. m.* tribu de insectos coleópteros. (Do gr. *malakos* e *derma*).

Malacologia [ma-la-ku-lô-ji-ku], *s. f.* tratado ácerca dos molluscos; * representação dos molluscos em obras de loiceiro. (Do gr. *malakos* e *logos*).

* **Malacologico** [ma-la-ku-lô-ji-ku], *adj.* relativo á malacologia. (De *malacologia*).

Malacopterygiano [ma-la-ku-pte-ri-ji-á-nu], *adj.* o mesmo que *malacopterygio*.

Malacopterygio [ma-la-ku-pte-ri-ji-u], *adj.* que tem barbatanas molles; —, *m. pl.* grupo de peixes com esqueleto osseo e barbatanas molles. (Do gr. *malakos* e *pterygion*).

Malacosarcose [ma-la-kó-ssar-kó-ze], *s. f.* (med.) estado de amolecimento no systema muscular. (Do gr. *malakos* e *sarx*).

Malacosoma [ma-la-kó-ssu-ma], *s. f.* insecto nocivo ás vinhas; doença das videiras causada por esse insecto. (Do gr. *malakos* e *soma*).

Malacosomo [ma-la-kó-ssu-mu], *adj.* (zool.) que tem corpo molle. (Do gr. *malakos* e *soma*).

Malacosteose [ma-la-ku-s-ti-ó-ze], *s. f.* (med.) amolecimento dos ossos. (Do gr. *malakos* e *osteon*).

Malacozoario [ma-la-ku-zu-á-ri-u], *adj.* (zool.) que não tem membros e cuja pelle é molle e contractil. (Do gr. *malakos* e *zoarion*).

Maladia [ma-la-di-á], *s. f.* (ant.) terra habitada por vassallos solarengos, sujeitos a encargos feudaes. (Do r. germ. *maal*). [Do r. de *maladia*].

Malado [ma-lá-du], *s. m.* morador em maladia.

Malafaia [ma-la-fá-i-a], *s. m.* (gir.) melcatrefe.

Malafortunado [mál-a-fur-tu-ná-du], *adj.* desditoso; infeliz. (De *mal* e *afortunado*).

Malafrito [ma-la-frú-tn], *s. m.* (Trás-M.) homem abrutado, labrego. [laga (Hespanha)].

Malaga [má-la-gha], *s. m.* vinho procedente de Má-.

Malagma [ma-lá-ghma], *s. m.* medicamento proprio para amollecere os tecidos; cataplasma. (Do gr. *malagma*).

Malaguenha [ma-la-ghê-nha], *s. f.* certa canção e musica hespanhola. (De *Malaga* n. p.).

Malagueta [ma-la-ghê-ta], *s. f.* especie de pimenta muito ardente; cavilha que se enfia nos fnsos das mésas da amurada do uavio; cada um dos raios salientes da roda do leme. (De *Malagueta* n. p. afr.).

Malai [ma-lá-i-u], *adj.* relativo á Malasia ou aos malaios; —, *pl.* povos que habitam Malaca, Samatra, etc.

Malamanhado [mál-a-ma-nhá-du], *adj.* dessgeitado; vestido com roupa mal feita. (De *mal* e *amanhado*).

Malambo [ma-lan-bu], *s. m.* casca febrifuga, procedente da Colombia. [mal].

Malamente [má-la-men-te], *adv.* (pop.) mal². (De [mal].)

Malampansa [ma-lan-pan-sss], *s. f.* (Bras. do Rio) o mesmo que *manampansa*. [golense].

Malanca [ma-lan-ka], *s. f.* especie de antilope an-

Malanda [ma-lan-da], *s. f.* representação da divindade feminina no Congo.

Malandante [má-lan-dan-te], *adj.* (pop.) infeliz; caipóra. (De *mal* e *andante*).

Malandéu [ma-lan-déu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *malandro*. (Por *malandreu*, de *malandro*).

Malandra [ma-lan-dra], *s. f.* mulher de baixa extracção; vagabunda. (De *malandro*).

Malandraço [ma-lan-drá-ssu], *adj.* grande malandro. (De *malandro*).

Malandragem [ma-lan-drá-jan-e], *s. f.* chusma de malandros; malandrice. (De *malandro*).

Malandr [ma-lan-drár], *v. intr.* levar vida de malandro. (De *malandro*).

Malandres [ma-lan-dres], *s. m. pl.* ferimentos transversaes na prega do joelho da cavalgadna. (Do lat. *malandria*).

Malandrete [ma-lan-drê-te], *s. m.* o mesmo que *malandrim*. (De *malandro*).

Malandrice [ma-lan-dri-sse], *s. f.* qualidade de malandro; acto proprio de malandro; vida de malandro. (De *malandro*).

Malandrim [ma-lan-drim], *s. m.* (pop.) gatuno; vadio; patife. (Do it. *malandrino*).

Malandrinice [ma-lan-dri-ni-sse], *s. f.* o mesmo que *malandrice*. (De *malandrino*).

Malandrino [ma-lan-dri-nu], *adj.* que tem modos de malandrim; relativo a malandrim; —, *s. m.* malandrim. (Do it. *malandrino*).

Malandro [ma-lan-dru], *adj.* preguiçoso; ocioso e de proceder vil; —, *s. m.* vadio; homem da ralé; patife; gatuno. (De *mau* e *lauro* ou contr. de *malandrino*).

Malanemia [ma-la-ne-mi-a], *s. f.* nome dado por alguns africanistas á doença do sono. (De *mal* e *anemia*).

* **Malapeiro** [ma-la-peí-ru], *s. m.* o mesmo que [malapheiro (melbor orth.)].

* **Malapheiro** [ma-la-pi-ei-ru], *s. m.* arvore que produz malapios. (De *malapio*).

Malapio [ma-lá-pi-u], *s. m.* (Corr. de *malapheiro* ou de *melapio*).

Mala-posta [má-la-pós-ta], *s. f.* carro para transporte de malas postaes e de passageiros. (De *mala* e *posta*). [mesmo que *malaqueta*].

Malaqueta [ma-la-kê-ta], *s. f.* (ant.) cavilha, o.

Malar [ma-lár], *s. m.* osso que constitue a parte proeminente da face; —, *adj.* relativo ao malar ou á maçã do rosto. (Do lat. *mala*).

Malari [ma-lá-ri], *s. m.* arbusto africano, rustico.

Malaria [ma-lá-ri-a], *s. f.* febre paludosa, intermitente e remittente. (Do it. *malaria*).

Malarico [ma-lá-ri-ku], *adj.* relativo á malaria; causado pela malária. (De *malaria*).

Mal-armado [mál-ar-má-du], *adj.* diz-se do toiro que tem hastes defeituosas. (De *mal* e *armado*).

Mal-arrumado [mál-a-rru-má-du], *s. m.* (Bras.) terreno com grandes pedaços de rocha, e que torna difficil o transitio. (De *mal* e *arrumado*).

Malassada [ma-lá-ssá-da], *s. f.* ovos batidos e fritos ao mesmo tempo. (De *mal* e *assado*).

Malassada ², *s. f.* o mesmo que *malhaçada*.

Malata [ma-lá-ta], *s. f.* (prov.) feinea do *malato*.

* **Malateca** [ma-la-tê-ka], *s. f.* (deprec. Alemt.) pequena berdade, charavisca.

Malato [ma-lá-tu], *s. m.* (prov.) cordeiro; carneiro de um anno; (Ribatejo) borrego de um anno, da criação do anno anterior.

Malaventurado [mál-a-ven-tu-rá-du], *adj.* o mesmo que *malafortunado*. (De *mal* e *aventurado*).

Malavindo [mál-a-vín-du], *adj.* o mesmo que *desavindo*. (De *mal* e *avindo*).

Malavinhado [mál-a-vi-nhá-du], *adj.* diz-se das vasilhas que tornam azedo o vinho; (fig.) desordeiro (quando bêbado). (De *mal* e *avinhado*).

Malaxação [ma-la-xa-ssão], *s. f.* maçaçom para amaciar os tecidos. (Do gr. *malakos*).

Malaxado [ma-la-xá-dn], *adj. part.* de *malaxar*; amassado.

* **Malaxador** [ma-la-xa-dór], *s. m.* aparelho que, no fabrico do queijo ou da manteiga, dá consistencia á nata. (De *malaxar*).

* **Malaxagem** [ma-la-xá-jan-e], *s. f.* uma das operações que se fazem ao cacau, no seu preparo. (De *malaxar*).

Malaxar [ma-la-xár], *v. tr.* amassar para fazer emplastro; dar maçaçom em; moer; fatigar. (Do lat. *malaxare*). [tar: vendido com prejnizo.]

Malbaratado [mál-ba-ra-tá-du], *part.* de *malbaratar*.

Malbaratador [mál-ba-ra-tá-dór], *adj. e s. m.* aquelle que malbarata. (De *malbaratar*).

Malbaratar [mál-ba-ra-tár], *v. tr.* vender com prejuízo; dissipar; desperdiçar. (De *mal* e *baratar*).

Malbarato [mál-ba-rá-tu], *s. m.* venda que deixa prejuízo; depreciação; menos preço. (De *mal* e *barato*).

Malcasado [mál-ka-zá-du], *adj.* que vive mal com o seu consorte; que desposou pessoa de condição inferior; —, *s. m.* (Sergipe) especie de heiju, feito de tapioca e leite de côco. (De *mal* e *casado*).

Malcassá [mál-ka-sá], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *malcasado*, —, *s. m.*

Malcheiroso [mál-xei-rô-zu], *adj.* que cheira mal; fedorento. (De *mal* e *cheiroso*).

Malcomido [mál-ku-mi-du], *adj.* magro por insuficiência de sustento; escanzelado. (De *mal* e *comido*).

Malcontentadico [mál-kon-ten-ta-di-ssu], *adj.* difficil de contentar. (De *mal* e *contentadico*).

Malcontente [mál-kon-ten-te], *adj.* o mesmo que *descontente*. (De *mal* e *contente*).

Malcorrente [mál-ku-rren-te], *adj.* pouco destro; escandalizado; amuado. (Ds *mal* e *corrente*).

Malcozer [mál-ku-zér], *v. tr.* cozer mal; —, *v. intr.* estar mal cozido. (De *mal* e *cozer*).

Malcozinhado [mál-ku-zi-nhá-du], *adj.* feito á pressa ou sem preceito (comida); mal dirigido; —, *s. m.* taberneiro que fritava iscas ou peixe; iscas ou peixe frito de taberna. (De *mal* e *cozinhado*).

Malcredez ou **malcriadez** [mál-kri-a-dés], *s. f.* (pop.) acto de má criação; qualidade de mal criado. (De *mal* e *criado*).

Malcreado ou **malcriado** [mál-kri-á-du], *adj.* descortês; grosseiro. (De *mal* e *creado*).

Maldade [mál-dá-de], *s. f.* qualidade de ser mau; acção ruim; crueldade; birra; teimosia. (Do lat. *malitas*).

Mal-de-escancha [mál-de-es-kan-xa], *s. m.* (Bras.) [o mesmo que *quebra-bunda*].

Mal-de-fígado [mál-de-fi-gha-du], *s. m.* (Bairrada) o mesmo que *morpheia*. [mo que *feitico*].

Mal-de-fôra [mál-de-fô-ra], *s. m.* (Minho) o mesmo que *mal-de-vaso*.

Mal-de-vaso [mál-de-vá-zu], *s. m.* (Bras. do S.) feirda cancerosa na raiz do casco das cavalgaduras.

Maldição ou **amaldiçoão** [mál-di-ssão], *s. f.* acto de amaldiçoar; imprecação; praga. (Do lat. *maledictio*).

Maldiçoar [mál-di-ssu-ár], *v. tr.* (Alg.) o mesmo que *amaldiçoar*. (De *maldiçoão*).

Maldicta ou **maldita** [mál-di-ta], *s. f.* (pop.) impigem rebelde; pústula maligna. (De *maldito*).

Maldicto ou **maldito** [mál-di-tu], *part. de maldizer*; amaldiçoado; nefasto; que tem má indole; incómodo. (Do lat. *maledictus*).

Maldizente [mál-di-zen-te], *adj. e s. m. e f.* que diz mal; que fala mal dos outros; diffamador. (Do lat. *maledicens*).

Maldizer [mál-di-zér], *v. tr.* dizer mal de; amaldiçoar; dirigir imprecações a; —, *v. intr.* dizer mal; blasphemar. (Do lat. *maledicere*).

Maldoso [mál-dô-zu], *adj.* que tem maldade; amigo de fazer mal; malicioso. (Contr. de *maldadoso*).

Malear [ma-li-ár], *v. intr.* (Alemt.) ter desinchanço ou aborto (a fema); malparir. (Do cast. *malear*).

Maledicencia [ma-li-di-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidade de maldizente; marmuração; diffamação. (Do lat. *maledicentia*).

Maledicente [ma-li-di-ssen-te], *s. m. e f. e adj.* o mesmo que *maldizente*. (Do lat. *maledicens*).

Maledico [ma-lé-di-ku], *adj. e s. m.* o mesmo que *maldizente*. (Do lat. *maledicus*).

Maledo [ma-lé-du], *s. m.* bacello proprio para vinha de cêpa ou de pé curto.

Maleficamente [ma-lé-fi-ka-men-te], *adv.* de modo malefico; perversamente. (De *malefico*).

Maleficiência [ma-le-fi-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidade de malefico; disposição para fazer mal. (Do lat. *maleficientia*).

Maleficiar [ma-le-fi-ssi-ár], *v. tr.* fazer mal a; [prejudicar. (De *maleficio*)].

Maleficio [ma-le-fi-ssi-u], *s. m.* acto de maleficiar; sturtilégio; maldade. (Do lat. *maleficium*).

Maléfico [ma-lé-fi-ku], *adj.* disposto para o mal; malévol; prejudicial. (Do lat. *maleficus*).

Maleico [ma-lei-ku], *adj.* diz-se de um ácido, proveniente da destillação do ácido malico. (Do lat. *malium*).

Maleiro [ma-lei-ro], *s. m.* fabricante ou vendedor de malas. (De *mala*).

Maleita [ma-lei-ta], *s. f.* (mais us. no pl.) febre intermitente; sezão. (Do r. de *mal*).

Maleiteira [ma-lei-tei-ra], *s. f.* planta euphorhiacea, (*euph. papillosa*).

Maleitoso [ma-lei-tô-zu], *adj.* que tem ou causa maleitas; sezonático. (De *maleita*).

Malencarado [mál-en-ka-rá-du], *adj.* que tem má cara ou cara de mau; carrancudo. (De *mal* e *encarado*).

Malensinado [mál-en-ssi-ná-du], *adj.* o mesmo que *malcriado*. (De *mal* e *ensinado*).

Malentendido [mál-en-ten-dl-dn], *adj.* o mesmo que *malintendido*.

Malentrouxado [mál-en-trô-xá-du], *adj.* desleixado no vestuario; maltrapido. (De *mal* e *entrouxado*).

Malosso [ma-lé-ssu], *adj.* diz-se do toiro que tem man sangue.

Malestar [mál-es-tár], *s. m.* indisposição; desassocêgo; situação molesta; perturbação no espirito publico. (De *mal* e *estar*).

Malestreado [mál-es-tri-á-du], *adj.* que se estreou mal; malfadado. (De *mal* e *estreado*).

Maleta [ma-lé-ta], *s. f.* pequena mala; mala de mão. (De *mala*).

Maleta, *s. m.* toireiro sem merito.

Malevolamente [ma-lé-vu-la-men-te], *adv.* de modo malévol; com malevolencia. (De *malevol*).

Malevolencia [ma-le-vu-len-ssi-a], *s. f.* qualidade de ser malevolente; aversão. (Do lat. *malevolentia*).

Malevolente [ma-le-vu-len-te], *adj.* o mesmo que *malévolo*. (Do lat. *malevolens*).

Malevol [ma-lé-vu-lu], *adj.* que tem má vontade contra alguém; malélico. (Do lat. *malevolus*).

Malêza [ma-lé-za], *s. f.* abundancia de ervas nocivas ás sementeiras. (De *mal*).

Malfadadamente [mál-fa-dá-da-men-te], *adv.* de modo malfadado; desgraçadamente. (De *malfadado*).

Malfadado [mál-fa-dá-du], *adj.* desditoso; desgraçado. (De *malfadar*).

Malfadar [mál-fa-dár], *v. tr.* vaticinar má sorte a; desgraçar. (De *mal* e *fadar*).

Malfalante [mál-fa-lan-te], *adj.* o mesmo que *maldizente*. (De *mal* e *falante*).

Malfazejo [mál-fa-zé-jn], *adj.* que gosta de fazer mal; malélico. (De *malfazer*).

Malfazer [mál-fa-zér], *v. intr.* fazer mal; causar damno. (De *mal* e *fazer*).

Malfeito [mál-fei-tu], *adj.* imperfeito; deforme; maldoso; injusto. (De *mal* e *feito*).

Malfeito [mál-fei-tór], *s. m.* o que commette maldades ou actos condemnaveis; facinora; —, *adj.* malfazejo. (De *mal* e *feitor*).

Malfetoria [mál-fei-tó-ri-a], *s. f.* damno; maleficio; delicto. (De *mal* e *fetoria*).

Malferido [mál-fe-ri-du], *adj.* ferido com gravidade; renhido; *part. de malferir*.

Malferir [mál-fe-rir], *v. tr.* ferir gravemente; tornar renhido ou cruento. (De *mal* e *ferir*).

Malga [mál-gha], *s. f.* tigela vidrada para sopas. (Do lat. *madiga*).

[hanjar. (De *mal* e *gastar*)].

Malgastar [mál-ghas-tár], *v. tr.* desperdiçar; es-

Malha [mál-lha], *s. f.* cada um dos nós ou voltas de um fio ou de qualquer fibra textil, entrançados ou tecidos; trança de fio; maucha na pelle dos animaes; descoloração; maça ou pau de maçar o linho. (Do lat. *macula*).

Malha, *s. f.* acto de malhar.

Malha, *s. f.* o mesmo que *choça*. (Do lat. *magalia*).

Malha, *s. f.* chapa metalica no jôgo do chinquinho e do fito. (Do b.-lat. *medalea*).

Malhaçada [ma-lha-sá-da], *s. f.* (herald.) maço ou milho nos braços. (Do r. de *malho*).

Malhada [ma-lhá-da], *s. f.* o mesmo que *enredo*. (De *malha* ¹).

Malhada ², *s. f.* paneada com milho. (De *malho*).

Malhada ³, *s. f.* acto de malhar; logar em que se malha. (De *malhar*).

Malhada ⁴, *s. f.* cabana de pastores; curral de gado; rebanho de ovelhas; estada de gado lanigero em terras para as estumar; lura; toca; * (Alemt.) edificação rústica de fôrma conica, com o tecto de p'orno, giesta e outros arbnstos, para porcos. (De *malha* ³).

Malhada ⁵, *s. f.* (Beira) mata de carvalhos já crescidos, mas ainda não adultos.

Malhada ⁶, *s. f.* (ant.) fabrica de cera.

Malhadal [ma-lha-dál], *s. m.* (marn.) espaço entre a defensão da marinha e o entraval. (Mesma or. de *malhadil*).

Malhadeiro [ma-lha-dei-ru], *s. m.* instrumento de malhar trigo; o que está habituado a levar pancadas; objecto de motejos; —, *adj.* malhadiço; grosseiro; tósco. (De *malhada* ²).

Malhadela [ma-lha-dê-la], *s. f.* o mesmo que *malhada* ².

Malhadiço [ma-lha-dí-su], *adj.* habituado a levar pancadas; incorregivel. (De *malhada* ²).

Malhadil [ma-lha-díl], *s. m.* (Alemt.) espaço cultivado em meio de charneca. (De *malhada* ⁴).

Malhado ¹ [ma-lhá-du], *part.* de *malhar*.

Malhado ², *adj.* que tem malhas ou malhas; —, *s. m.* constitucional (na linguagem dos absolutistas); arbusto do Brasil. (De *malha* ¹).

Malhadoiro [ma-lha-dô-ru], *s. m.* sitio em que se malham cereaes. (De *malhar*).

Malhado ³ [ma-lha-dôr], *s. m.* individuo que malha; —, *adj.* desordeiro. (De *malhar*).

Malhadoiro [ma-lha-dô-ru], *s. m.* (var. orth. de *malhadoiro*).

Malhagem [ma-lhá-jan-e], *s. f.* (pesc.) bitoia ou padrão das malhas de uma rede. (De *malha* ¹).

Malhal [ma-lhá], *s. m.* travessa de madeira que assenta no pé da uva, dentro dos lagares; pedaço de barrote em que os esculptores assentam a pedra; baixete; * calço de madeira ou banco em que assenta a vasilha nas adegas. (Do r. de *malho*).

Malhante [ma-lhan-te], *s. m.* (Açores) official de ferreiro que affeição os pregos com o malho. (De *malhar*).

Malhão [ma-lhão], *s. m.* tiro por alto (no jôgo da bola); bola, com que se faz esse tiro; malhal; (Trás-M.) feixe de giestas, atado com vineilho e que serve para vedar terras; a pedra maior do jôgo das nécaras. (De *malho*).

Malhar [ma-lhá-r], *v. tr.* bater com malho em; sovar; debullar nas eiras; contundir; —, *v. intr.* dar pancadas; * cair na malha ou rede. (De *malho*).

* **Malheira** [ma-lhei-ra], *s. f.* rede sem engodo para pesca em ribeiras; o mesmo que *pardelho*. (De *malha*).

Malheirão [ma-lhei-rão], *s. m.* jôgo de rapazes, em que se procura adivinhar quantos dedos de uma das mãos tem na outra. (Do r. de *malhar*).

Malheiro [ma-lhei-ru], *s. m.* instrumento usado na fabricaçãõ de rédes de pesca; (ant.) encarregado do tratamento de abelhas. (De *malha* ¹).

Malhetado [ma-lhe-tá-du], *part.* de *malhetar*.

Malhetar [ma-lhe-tár], *v. tr.* fazer malhetes em; encaixar. (De *malhete*).

Malhete [ma-lhé-te], *s. m.* encaixe feito na extremidade de duas caixas, para que se adaptem bem; pequeno malho ou maço, usado nas ceremonias maçonicas; malha de ferro ou madeira, ao longo das enxarcias; * cada uma das duas peças de madeira sobre que está fixo o órgão do peito (no tear ordinario). (De *malha* e *malho*).

Malho [má-lhu], *s. m.* especie de martelo de ferro ou de pau; maço de calceteiro; matraca; (fig.) coisa certa, infallível. [luio. (Do r. de *malha* ¹).

Malhoada [ma-lhu-d-da], *s. f.* (ehul.) trama; con-

Mal-humorado [mál-u-mu-rá-du], *adj.* que tem maus humores; acabado; zangado; intratável.

Máli [má-li], *s. m.* pedagogo, entre os cafes de Quelimane. [ribundo.]

Malibundo [ma-li-bún-du], *s. m.* o mesmo que *malicia*.

Malicia [ma-li-sai-a], *s. f.* má indole; ve-hacaria; astucia; dito picante; interpretação maliciosa. (Do lat. *malitia*).

Maliciosamente [ma-li-sai-ó-za-men-te], *adv.* com malicia ou arteifice. (De *malicioso*).

Malicioso [ma-li-sai-ó-za], *adj.* que tem malicia; finorio; que em tudo deita maldade. (De *malicia*).

Malico [má-li-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido existente em muitos vegetaes. (Do lat. *malum*).

Maligna [ma-lí-ghná], *s. f.* febre de mau caracter; typho. (De *maligno*).

Malignado [ma-li-ghná-du], *part.* de *malignar*.

Malignamente [ma-lí-ghna-men-te], *adv.* com malicia ou maldade. (De *maligno*).

Malignante [ma-li-ghnan-te], *adj.* o mesmo que *malicioso*. (Do lat. *malignans*).

Malignar [ma-li-ghnár], *v. tr.* tornar maligno; —, *v. intr.* recrudescer (fal. de doencas). (Do lat. *malignare*).

Malignidade [ma-li-ghni-dá-de], *s. f.* qualidade de maligno; caracter grave e traiçoeiro de algumas enfermidades. (Do lat. *malignitas*).

Maligno [ma-lí-ghnu], *adj.* tendente para o mal; malicioso; nocivo; muito mau; pernicioso. (Do lat. *malignus*). [lha. (De *malha*).

Mallim [ma-lin], *s. m.* (prov.) o mesmo que *malheira*.

Malina ¹ [ma-lí-na], *s. f.* aguas vivas das nués. (Do lat. *malina*).

Malina ², *s. f.* (pop.) o mesmo que *maligna* (febre).

Mal-intencionado [mál-in-ten-si-u-ná-du], *adj.* que tem má indole; que tem más intenções. (De *mal* e *intencionado*).

Mal-intendido [mál-in-ten-dí-du], *adj.* que entende mal; —, *s. m.* equivooco. (De *mal* e *intendido*).

Malinu [ma-li-nú], *s. m.* o mesmo que *doutor* (entre moiros da Africa austral. (Pal. afr.).

Malissimo [ma-li-si-mu], *adj.* sup. de *mau*; muito mau; peor entre todos. (Do lat. *malus*).

Malleabilidade [ma-li-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é malleavel; ductilidade. (De *malleavel*).

Malleaceo [ma-lí-á-si-u], *adj.* semelhante a martelo; —, *s. m. pl.* familia de molluscos acéphalos, com fôrma de martelo. (Do lat. *malleus*).

Malleador [ma-li-a-dôr], *s. m.* e *adj.* o que malleia. (De *mallear*).

Mallear [ma-li-ár], *v. tr.* converter em laminas; distender com martelo; tornar docil. (Do lat. *malleus*).

Malleavel [ma-li-d-vel], *adj.* flexivel; ductil; docil; susceptivel de ser malleado. (De *mallear*).

Malleiforme [ma-lei-fór-me], *adj.* que tem fôrma de martelo. (Do lat. *malleus* e *forma*).

Mallebecelle [ma-leu-be-sé-le], *s. m.* planta africana e vivaz. [los. (De *malleoto*).

Malleolar [ma-li-u-lár], *adj.* relativo aos malleos.

Malleolo [ma-lé-u-lu], *s. m.* saliencia óssea do tornozelo. (Do lat. *malleolus*).

Mallogradamente [ma-lu-ghrá-da-men-te], *adv.* de modo mallogrado; infructuosamente. (De *mallogrado*).

Mallogrado [ma-lu-ghrá-du], *adj.* que se malogrou; gorato; que teve mau exito. (De *mallograr*).

Mallograr [ma-lu-ghrár], *v. tr.* inutilizar; fazer gorar; fazer desaparecer; — *se v. pr.* gorar-se; não ir ávante; frustrar-se. (De *mal* e *lograr*).

Mallogro [ma-ló-ghru], *s. m.* acto ou effeito de mallograr; falta de resultado; damno. (Cout. de *mallograr*). [Brasil.]

Malmajuda [mál-ma-já-da], *s. f.* certa arvore do

Malmartinhos [mál-men-tl-nhus], *adv.* (Alg.) de leve; de marsinho.

Malmequer [mál-me-kér], *s. m.* nome de varias plas-

sas compostas, vulgares nos campos e jardins. (De *mal*, e *que*).

Malmequerzinho [mál-me-kér-zl-nhn], *s. m.* planta par-sita, da familia das orchideas. (Dem. de *malmequer*).

Malnascido [mál-nas-sal-du], *adj.* malfadado; que tem má índole; que é de baixa estipe. (De *mal* e *nascido*).

Mil-nero [mál-né-ru], *s. m.* doença das vinhas, [chamada também *maromba*].

Milo [má-lu], *adj.* us. na loc. *adv. alto* e —, a esmo: sem escolha; bom e mau. (Do lat. *malus*).

Maloca [ma-ló-ka], *s. f.* cabana grande, coberta de palmas, onde habitam indigenas da America do Norte; bando de indigenas do Brasil.

Maloca, *s. f.* (Pinhel) o mesmo que *chinela*.

Malocio [ma-ó-i-u], *s. m.* (pop.) aldeão; camponio.

Malolo [ma-ló-lu], *s. m.* arvore africana (*an. senegalen-sis*).

Malonato [ma-lu-ná-tu], *s. m.* combinação do ácido malónico com uma base. (De *malónico*).

Malónico [ma-ló-ni-ku], *adj.* diz-se ds um ácido, derivado do ácido málico por oxydação. (De *malico*).

Malopa [ma-ló-pa], *s. f.* planta malvacea da bacia do Mediterraneo. [Aveiró].

Milota [ma-ló-ta], *s. f.* pequena bateira (ria de Malotão [ma-lu-tão], *s. m.* grande mala; grande pacote ou trouxa. (De *malote*).

Milote [ma-ló-té], *s. m.* pequena mala; peça de cleado em que o soldado envolve o capote. (De *mala*).

Milparado [mál-pa-rá-du], *adj.* que está arriscado a perder-se; pouco seguro; *part. de malparar*.

Malparar [mál-pa-rár], *v. tr.* aventurar; arriscar. (Do lat. *mala* e *parare*).

Malparida [ma-lá-pa-ri-da], *s. f.* mulher que teve aborto ou que malpariu. (Ds *malparir*).

Malparir [mal-pa-rír], *v. intr.* ter mau parto; abortar. (De *mal* e *parir*).

Malpeccado [mál-pe-ká-du], *adv.* (pop.) infelizmente; praza a Deus; —, *s. m.* infelicidade. (De *mal* e *peccado*).

Malpigiaceas [mál-pi-ji-á-ssi-as], *s. f. pl* familia de plantas que comprehendee varias especies oriundas da America do Sul. (De *Malpighi* n. p.).

Malpinguinho [mál-pin-ghi-nhu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *mapinguim*.

Mal-propicio [mál-pru-pi-ssi-u], *adj.* pouco adequado; impróprio. (De *mal* e *propicio*).

Malquerença [mál-ke-ren-sa], *s. f.* malevolencia; animizade; ma-vontade. (De *malquerer*).

Malquerente [mál-ke-ren-te], *adj.* que quer mal a outro m; malévolo. (= *malquerer*).

Malquerer [mál-ke-rér], *v. tr.* querer mal a; ser inimigo de; aborrecer. (Ds *mal* e *querer*).

Malquerido [mál-ke-ri-du], *part. de malquerer*.

Malquistado [mál-kis-tá-du], *part. de malquistar*.

Malquistar [mál-kis-tár], *v. tr.* indispór; inimizar; — se, *v. pr.* adquirir inimigos; inimizar-se. (De *malquisto*).

Malquisto [mál-kis-tu], *adj.* que adquiriu inimigos; que tem má fama; odioso. (De *mal* e *quisto*).

Mal regido [mál-rré-ji-du], *adj.* que se governa mal.

Malroupido [mál-rrou-pi-du], *s. m. e adj.* o mesmo que *maltrapilho*. [s. libere. (De *mal* e *são*).

Malsão [mál-são], *adj.* doentio; mal curado; in-

Malsim [mál-sim], *s. m.* fiseal aduaneiro; zelador ferrenho dos regulamentos policiaes; beleguim; —, *adj.* denunciante; espião. [de *malsinar*].

Malsinação [mál-si-na-são], *s. f.* acto ou effeito.

Malsinado [mál-ssi-ná-du], *part. de malsinar*.

Malsinar [mál-ssi-nár], *v. tr.* denunciar; calumniar; deitar para o mal; dar má interpretação a. (De *malsim*).

Malsoante [mál-ssu-an-te], *adj.* que sóa mal; que escandaliza os ouvidos. (Ds *mal* e *soante*).

Malsoffrido [mál-ssu-fri-du], *adj.* que não é resignado; impaciente; insoffrido. (De *mal* e *soffrido*).

Malt [mál-t'], *s. m.* cevada grelada, que serve para o fabrico da cerveja. (Do ingl. *malt*).

Malta [mál-ta], *s. f.* gente de má condição; sucia; grupo de trabalhadores que vão em cata de trabalho; ciganagem. (Or. inc.). [De *malt*].

Maltagem [mál-tá-jan-e], *s. f.* preparação do malt.

Malte [mál-te], *s. m.* (Forma aporuguezada o por isso pref. da pal. *malt*).

Maltês ou **maltez** [mál-tés], *adj.* cinzento (fal. de gatos). (De *Malta* n. p.).

Maltésaria [mál-te-za-ri-a], *s. f.* o mesmo que *maltezaría*. [zia ou *maltezariz*. (De *maltês*).

Maltésia [mál-te-zi-a], *s. f.* o mesmo que *maltezaría*.

Maltez, (ou **maltês**, seg. a ortogr. off.) *s. m.* trabalhador rural que vive em maltas, sem domicilio certo; trabalhador que vai offerecer-se ás herdades do Alemtejo; * (Alemt.) mendigo, vagabundo.

* **Maltezaría** [mál-te-za-ri-a], *s. f.* albergue habitual de maltezes. (De *maltês*).

Maltezia [mál-te-zi-a], *s. f.* o mesmo que *maltezaría*. (De *maltez*).

Maltha [mál-ta], *s. f.* substancia gelatinosa, chamada também *pez mineral*. (Do gr. *maltha*).

Malthusianismo [mál-tu-zi-a-nis-mu], *s. m.* opinião dos que snstentam a necessidade de restringir a reprodução da especie humana. (De *Malthus* n. p.).

Malthusiano [mál-tu-zi-á-nu], *adj.* relativo ao malthusianismo; sectario do malthusianismo. (De *Malthus* n. p.). [do malte. (De *malte*).

Maltina [mál-ti-na], *s. f.* alcaolide que se extrai

Maltrapido [mál-tra-pi-du], *adj.* o mesmo que *maltrapilho*. (De *mal* e *trapo*).

Maltrapilho [mál-tra-pi-lhu], *s. m. e adj.* individuo mal vestido, ou esfarrapado. (De *mal* e *trapo*).

Maltratado [mál-tra-tá-du], *part. de maltratar*.

Maltratar [mál-tra-tár], *v. tr.* tratar mal; receber mal; damnificar; véxar; lesar; estragar. (De *mal* e *tratar*).

* **Málú** [má-lú], *s. m.* (ilha de S. Thomé) marido.

Maluca [ma-lú-ka], *s. f.* mulher sem juizo, estouvada; doida. (De *maluco*).

Maluco [ma-lú-ku], *s. m.* doido; estouvado; extravagante; individuo apalermado; —, *adj.* tonto; adoidado. (Do cast. *maluco*). [manilha].

Malunga [ma-lún-gha], *s. f.* (Angola) especie de

Malungo [ma-lún-ghu], *s. m.* camarada; companheiro; nome com que se designam entre si os negros que no mesmo navio saem da Africa. (Pal. afr.).

Maluqueira [ma-lu-kei-ra], *s. f.* estado de quem é maluco; mania; extravagancias de maluco. (De *maluco*). [de *maluco*; scisma. (De *maluco*).

Maluquice [ma-lu-ki-ssé], *s. f.* acto ou dito proprio

Malurdia [ma-lúr-di-a], *s. f.* (gir.) má.

Málusar [má-lu-zar], *v. tr.* usar mal, abusar. (De *mal* e *usar*).

Maluvo [ma-lú-vu], *s. m.* bebida fermentada, produzida pela seiva do bordão, apreciada pelos indigenas da Africa

Malva [mál-va], *s. f.* genero de plantas emollisntes, de que ha varias especies; *ir para as* —s, (loc. fam.) morrer. (Do lat. *malva*).

Malvaceas [mál-vá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, que têm por typo a malva. (De *malvaceo*).

Malvaceo [mál-vá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á malva. (De *malva*).

Malvadamente [mál-vá-da-men-te], *adv.* á maneira de malvado; perversamente. (De *malvado*).

Malvadez [mál-vá-dés], *s. f.* qualidade ou acto de malvado. (De *malvado*).

Malvado [mál-vá-du], *s. m. e adj.* capaz de grandes crimes; o que pratica actos infames ou criminosos. (Do lat. *male* e *levatus*).

Malvaisco [mál-va-ls-ku], *s. m.* genero de plantas malvaceas, que tem varias especies, como a altheia, etc. (Inversão do lat. *hibiscus malva*).

Malvalistro [mál-va-lis-tru], *s. m.* planta malvacea do Brasil. [malvas. (De *malva*).]

Malvar [mál-vár], *s. m.* terreno em que crescem

Malva-rosa [mál-va-rró-za], *s. f.* planta malvacea, aromática (*alt. rosea*).

Malvasia [mál-va-zi-a], *s. f.* variedade de uva odorifera e doce; vinho feito d'essa uva. (De *Malvasia n. p.*)

Malvasia-da-pesca [mál-va-zi-a-da-pés-ka], *s. f.* o mesmo que *malvasia-fina*.

Malvasia-do-bairro [mál-va-zi-a-du-bái-rru], *s. f.* (Ourem) o mesmo que *almáfego*.

Malvasia-fina [mál-va-zi-a-fi-na], *s. f.* casta de uva beirã.

Malvasia-grossa [mál-va-zi-a-ghró-ssa], *s. f.* casta de uva, na região do Doiro e no Alemtejo.

Malveiro [mál-vei-ru], *s. m.* (Trás-M.) sarampo benigno. (De *malva*). [que *malaventurado*.]

Malventuroso [mál-ven-tu-ró-zu], *adj.* o mesmo

Malversação [mál-ver-ssa-são], *s. f.* desvio de valores confiados á sua guarda; má administração. (Do lat. *male versare*).

Malvisto [mál-vis-tu], *adj.* odiado; antipathico; que tem má fama. (De *mal* e *visto*).

Malviz [mál-vís], *s. m.* passaro dentirostro. (Do hesp. *malvis*). [tas arvores.]

Malvo [mál-vu], *s. m.* (Bras.) fibras texteis de cer-

Mama [má-ma], *s. f.* parte glandular do peito da mulher e das fêmeas dos animaes; leite que as crianças sugam do seio da mãe ou da ama. [Esta orth. ja sendo adoptada pelos melhores lexicographos. Agora é a official]. (Do lat. *mamma*).

Mama-de-cachorra [má-ma-de-ka-xó-rra], *s. f.* arvore fructifera do Brasil.

Mamadeira [ma-ma-dei-ra], *s. f.* instrumento para extrahir leite do peito de mulher ou para amamentar artificialmente. (De *mamar*).

Mamado [ma-má-du], *part.* de *mamar*; (chul.) desapentado; embaçado.

Mamadura [ma-má-dú-ra], *s. f.* acto de mamar; tempo que dura a amamentação. (De *mamar*).

Mamã [ma-mã], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *maman*.

Mamal [ma-mál], *adj.* o mesmo que *mamario*. (Do lat. *mammalis*).

Mamalhudo [ma-ma-lhú-du], *adj.* (pleb.) que tem grandes mamas. (Do r. de *mama*).

Mamaltar [ma-mal-tár], *s. m.* mamoia; montilhão. (Prov. de *mama* e *altar*). [gia (e der.)]

Mamalogia *s. f.* (e der.) o mesmo que *mammalogia*

Mamaluco [ma-ma-lú-ku], *s. m.* (forma errada da pal. *mameluco*). [construções.]

Mamaluco², *s. m.* (Bras.) certa arvore boa para

Maman [ma-man], *s. f.* (inf.) o mesmo que *mãe*. (Pal. on. inf. em quasi todas as linguas).

Mamanga [ma-man-ghá], *s. f.* planta leguminosa do Brasil.

Mamão¹ [ma-mão], *adj.* que mama muito; guloso por mama; —, *s. m.* o que ainda mama, depois do tempo proprio; burro de um anno; rebento que rouba á planta o succo; fruto do mamoeiro; mamoeiro. (De *mamar*). [Thomé (*carica papaya*).]

* **Mamão**², *s. m.* arvore medicinal da ilha de S.

Mamãozeiro [ma-mão-zei-ru], *s. m.* o mesmo que *mamoeiro*.

Mamar [ma-már], *v. tr.* sugar (o leite) da mãe ou da ama; (pleb.) enganar; ludibriar; —, *v. intr.* alimentar-se com leite da mãe ou da ama. (De *mama*).

Mamario [ma-má-ri-u], *adj.* relativo á mama; (bot.) que tem mamillos. (De *mama*).

Mamaurana [ma-mau-rá-na], *s. f.* (Bras. do N.) nome de duas arvores de que se fazem cordas, etc.

Mamba [man-bá], *s. f.* grande serpente venenosa da Africa do Sul.

Mambar [man-bár], *s. m.* preto um tanto civilizado, que regressa das colonias portuguezas ao sertão.

* **Mambleblé** [ma-me-blen-blé], *s. m.* arvore medicinal da ilha de S. Thomé.

* **Mambo** [ma-me-bú], *s. m.* (Africa or.) auctoridade caereal (especie de governador). [do Brasil.]

Mambuca [ma-me-bú-ka], *s. f.* especie de abelha

Mambude [ma-me-bú-de], *s. m.* certa arvore de Angola. [no, de propriedades purgativas.]

Mambumbá [mam-bun-bá], *s. m.* arbusto africa-

Mambunde [mam-bún-de], *s. m.* arvore da Guiné portugueza. [gola.]

Mambungo [man-bún-ghu], *s. m.* arvore de An-

Mamelado [ma-me-lá-du], *adj.* que tem mamelões. (De *mama*).

Mamelão [ma-me-lão], *s. m.* (neol.) cerro em fórma de mama; monticulo isolado. (Do fr. *mamelon*).

Mameluco¹ [ma-me-lú-ku], *s. m.* soldado da milicia turca ao serviço do soldão do Egiptio. (Do ar. *mamluk*).

Mameluco², *s. m.* (Bras.) filho de pai europeu e mãe negra. (Do tupi *mamá-ruca*, seg. Gonç. Vianna).

Mamilho [má-mi-lhu], *s. m.* proeminencia de metal, na superficie interna das loccas de fogo. (De *mama*).

Mamillão [ma-mi-lão], *s. m.* (palavra, apresentada pelos lexicographos para substituir o barbaro *mamelão*). (De *mamillo*). [maltar.]

Mammaltar [ma-mal-tar], *s. m.* o mesmo que *ma-*

Mammillar¹ [ma-mi-lár], *s. m.* faixa, espartilho ou lenço, com que as mulheres tapam o peito. (Do lat. *mamillare*).

Mammillar², *adj.* relativo ao mamillo; que tem forma de mamillo. (De *mamillo*).

Mamillo [ma-mi-lu], *s. m.* bico do peito; pequena protuberancia da pelle, em forma de bico do peito. (Do lat. *mamilla*).

Mamilloso [ma-mi-ló-zu], *adj.* que tem mamillo ou forma mamillar. (De *mamillo*).

Maminba [ma-mi-nba], *s. f.* (fam.) o peito da mulher; (inf.) leite da mama. (Dem. de *mama*).

Mamite [ma-mi-te], *s. f.* inflammação das mamas. (De *mama*).

Mamixi [ma-mi-xi], *s. m.* fruto silvestre do Brasil.

Mamma, mammal, mammudo, etc., o mesmo que *mama, mamal, mamudo*, etc.

Mammalogia [ma-ma-lu-ji-a], *s. f.* estudo ou tractado acerca das mamas. (Do gr. *mamma* e *logos*).

Mammalogico [ma-ma-ló-ji-ku], *adj.* relativo á mammalogia.

Mammalogista [ma-ma-lu-ji-sta], *s. m.* especialista em mammalogia. (De *mammalogia*).

Mammifero [ma-mi-fe-ru], *adj.* que tem mamas; —, *s. m. pl.* classe de animaes vertebrados, que occupa o primeiro logar na escala zoologica. (Do lat. *mamma* e *ferre*).

Mammiforme [ma-mi-fór-me], *adj.* que tem fórma de mama. (Do lat. *mamma* e *forma*).

Mammuth [ma-mú-te], *s. m.* o mesmo que *mamuthe* (forma prefer.)

Mammuthe [ma-mú-te], *s. m.* corpulento animal, do genero elephante e que só se encontra hoje no estado fossil. (Or. tartarica).

Mamôa¹ [ma-mô-a], *s. f.* anta ou antella coberta por um montão de terra; mamoinha; msma; mamunha; mamaltar. (De *mamma*).

Mamôa², *s. f.* fruto do mamoeiro; oiteiro com fórma de mamelão; (burb.) mama grande.

Mamoca [ma-mô-ka], *s. f.* (fam.) mama que ainda não está bem formada. (De *mama*).

Mamoeiro [ma-mu-éi-ru], *s. m.* arvore papaiácea da Africa e da America. (De *mamôa*).

Mamoinha [ma-mu-i-nha], *s. f.* o mesmo que *mamôa*. (De *mamma*).

Mamola [ma-mô-la], *s. f.* (Trás-M.) sinecura; coisa que dá bom resultado sem trabalho. (De *mamar*).

Mamologia [ma-mu-lu-ji-a], *s. f.* historia natural dos mammiferos; mastozoologia. (De *mamma* e gr. *logos*). [mamologia. (De *mammologia*).

* **Mamologico** [ma-mu-ló-ji-ku] *adj.* relativo á

Mamona ¹ [ma-mó-na], *s. f.* semente do ricino; carapateiro. (Pal. bras.).

Mamona ², *s. f.* peixe dos Açores. (De *mama*).

Mamoneira [ma-mu-nei-ra], *s. f.* planta ephorbiácea (*r. communis*).

Mamoneiro [ma-mu-nei-ru], *s. m.* planta euphorbiácea (*palma christi*), o mesmo que *ricino* ou *carrapateiro*. (De *mamona* ¹).

Mamoninho-bravo [ma-mu-ni-nhn-brá-vu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *estramonio* (*lat. stramonium*).

Mamoso [ma-mó-zu], *adj.* mamudo; que tem forma de mama ou de mamilo. (Do lat. *mammosus*).

Mamota ¹ [ma-mó-ta], *s. m. e f.* (pop.) pessoa apartalhada.

Mamota ², *s. f.* o mesmo que *jaracatiá*.

Mamote [ma-mó-te], *s. m.* (Bras.) bezerro que ainda mama. (De *mamar*).

Mamparra [man-pá-rra], *s. f.* sucia; malta de pãdegos ou de vadios; —, *pl.* (Bras.) evasiva.

Mamparria [man-pá-ri-a], *s. f.* o mesmo que *mamparra*. [propriedades antihelmínticas.]

Mampofa [man-pó-fa], *adj.* o mesmo que *Guiné*, de

Mamua [ma-mú-a], *s. f.* o mesmo que *mamoa*. (De *mamma*).

Mamuarana [ma-mu-a-rá-na], *s. f.* o mesmo que

Mamudo [ma-mú-du], *adj.* o mesmo que *mamalthudo*.

Mamujar [ma-mu-jár], *v. intr.* mamar aos poucos, sem appetite. (Do r. de *mama*).

Mamulengos [ma-mu-len-gbus], *s. m. pl.* (Bras.) divertimento popular semelhante aos bonifrates.

Mamunha [ma-mú-nha], *s. f.* o mesmo que *mamoa*. (De *mamma*).

Mamurana [ma-mu-rá-na], *s. f.* arvore brasileira de fibras textéis. [*muthe*].

Mamute [ma-mú-te], *s. m.* (var. orth. da pal. *mam-*)

Mana [má-na], *s. f.* (ant.) irman; tratamento de cunhada ou cunhado para cunhada. (De *mano*).

Manacá [ma-na-ká], *s. m.* (bot.) planta escrofulariínea do Brasil.

Manacan [ma-na-kan], *s. m.* o mesmo que *manacá*.

Manada ¹ [ma-ná-da], *s. f.* rebanho de gado graúdo; (Bras.) magote de trinta a quarenta éguas ou burras, com seu garanhão. (Do lat. *manuata*, seg. Leite de Vasconcellos).

Manada ², *s. f.* (prov.) mão cheia de alguma coisa; pequena porção. (Do lat. *manus*). [*nadeiro*]

Manadeira [ma-na-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *manadeiro*

Manadeiro [ma-na-dei-ru], *s. m.* o mesmo que *manancial*. (De *manar*).

* **Manadinha** [ma-ná-di-nha], *s. f.* (Minho) mancheia ou mão-cheia. (De *mão* e *nadinha* ?).

Manadio [ma-na-di-n], *adj.* relativo a manada; que anda em manada. (De *manada*).

Manado [ma-ná-du], *part.* de *manar*.

Manageira [ma-na-jei-ra], *s. f.* mulher que dirige o trabalho da ceifa. (Fem. de *manageiro*).

Manageiro [ma-na-jei-ru], *s. m.* (Alemt.) o que dirige o trabalho da ceifa; maioral; capataz; marnóto.

Manaiá [ma-ná-i-a], *s. f.* (Douro) bragas; calças curtas.

Manaió [ma-ná-i-u], *adj.* (Trás-M.) pisco; vésgo.

Manaiço [ma-ná-i-xn], *s. m.* (Beira) vestuário de mulher, garrido, mas inferior. (De *manaiá*).

Manakim [ma-na-kin], *s. m.* passaro dentirostro da America.

Manalvo [ma-nál-vn], *adj.* (hipp.) que tem manchas brancas nas mãos. (Do lat. *manus* e *albus*).

Manampansa [ma-nan-pan-ssa], *s. f.* (Bras. do Rio) especie de beiju, feito de mandioca, açúcar e erva doce.

Manana ¹ [ma-ná-na], *s. f.* pulseira de varetas de metal (na Lndda).

Manana ², *s. m.* madeira amarela de Taiti.

Manancial [ma-nan-ssi-dl], *s. m.* nascente de agua; fonte abundante; —, *adj.* que corre ou mana incessantemente. (Do r. de *manar*).

Manancialmente [ma-nan-ssi-dl-men-te], *adv.* sem cessar; pereneamente. (De *manancial*).

Mananguera [ma-nan-ghn-é-ra], *s. m. e f. e adj.* (Bras.) pessoa magra. [(Do lat. *manans*)].

Manante [ma-nan-te], *adj.* que mana; corrente.]

Manantêu [ma-nan-têu], *s. m.* ave, chamada também *papa-fígos*.

Manápula [ma-ná-pu-la], *s. f.* (pop.) mão grande e mal feita. (Corr. de *manípla*). [*nakim*].

Manaquim [ma-na-kin], *s. m.* o mesmo que *mana-*

Manapuça [ma-na-pu-ssá], *s. m.* (Ceará) arvore melastomácea do Brasil.

Manar [ma-nár], *v. tr.* correr pereneamente; derramar; produzir; —, *v. intr.* brotar; correr com abundancia; provir. (Do lat. *manare*).

Manata [ma-ná-ta], *s. m.* (pop.) jsnota; personagem importante. (Forma pop. de *magnote*).

Manatim [ma-na-tin], *s. m.* genero de mamíferos marinhos, a que pertence o *peixe-boi*.

Manatoto [ma-na-tó-tó], *s. m.* lingua de Timor.

Manauê [ma-na-n-ê], *s. m.* (Bras.) especie de bólo, feito de fubá de milho, mel, etc.

Mancal [man-kál], *s. m.* pau ferrado para o jógo do fito; peça de ferro, usada nos engenhos de açúcar; peça de bronze nos mesmos engenhos.

Mancar [man-kár], *v. intr.* manquejar; —, *v. intr.* tornar manco. (De *manco*).

Mancarra [man-ká-rra], *s. f.* mendobi da Guiné.

Manceba [man-ssé-ba], *s. f.* mulher amancebada; concubina. (De *mancebo*).

Mancebia [man-ssé-bi-a], *s. f.* estado de quem vive amancebado; vida desregada. (De *mancebo*).

Mancebo ¹ [man-ssé-bu], *s. m.* individuo joven; rapaz; fásquia para amparar tábnas; (Alemt.) pau que liga a extremidade da chéda ao cabeçalho; (Bras.) cabide para roupa; velador; —, *adj.* juvenil. (Do lat. *mancepium*). [(Da mesma or. de *mancebo*)].

Mancebo ², *s. m.* (ant.) homem que tem amásia.

Mancenilha [man-ssé-ni-lha], *s. f.* variedade de azeitona; mancenilhaire. (Do cast. *manzanilla*).

Mancenilheira [man-ssé-ni-lhei-ra], *s. f.* arvore ephorbiácea, d'onde se extrái um succo venenoso. (De *mancenilha*).

Mancha [man-xa], *s. f.* mácula; nódoa; labeu; pincelada; cumá do javali; * pintura apenas esboçada; (Bras.) doença que ataca o tabaco; (Alemt.) mató que se deixa de pé, isolado, em terreno arroteado, e em que é facil apanhar a caça. (Do lat. *macula*).

Manchado [man-xá-du], *part.* de *manchar*.

Manchamba [man-xan-ba], *s. f.* herdade ou quinta (na região de Lourenço Marques).

Manchar [man-xár], *v. tr.* pôr mancha em; emportalhar; infamar; dar pinceladas claras e escuras em; — *se, v. pr.* deulustrar-se; commetter acção infame. (De *mancha*).

Mancheço [man-xé-ghu], *s. m.* carro de —, carro de munição de artilheria. (Do cast. *mancheço*).

Mancheia [man-xé-i-a], *s. f.* o mesmo que *mão-cheia*. [ta arma de guerra. (Do ar. *mehd-jal*)].

Manchil [man-xil], *s. m.* cutello de carneiro; cer-

Mancho [man-xu], *s. m.* (Açores) aquillo que se abraço com a mão. (Mesma or. de *mança*).

Manchoca [man-xó-ka], *s. f.* (Beira) pequena porção de vinho, fabricado para os trabalhadores. (De *mancheia*).

[ção; uma mancheia. (De *mancheia*)].

Manchoco [man-xó-ku], *s. m.* (Beira) pequena por-

Manchoqueira [man-xn-kei-ra], *s. f.* acumulação de muitos rebentos de raizes. (De *mancho*).

Manchu [man-xú], *s. m.* lingua falada na Manchúria.

Manchua [man-xú-a], *s. f.* leve embarcação asiática; especie de peixe muito miudo.

... **mancia** [man-ssi-a], *sup.* (designativo de *adivinhação*). (Do gr. *manteia*). [*mancenilha*].

Mancinella [man-ssi-né-la], *s. f.* o mesmo que

Manco [man-ku], *adj.* que tem falta da mão ou do pé; coxo; defeitoso; —, *s. m.* peça curva que se en-

talha nos gios da embarcação; individuo manco. (Do lat. *mancus*).

[ou efeito de *mancomunar*.]

Mancomunação [man-ku-mu-na-ssão], *s. f.* acto

Mancomunadamente [man-ku-mu-ná-da-men-ta], *adv.* de accordo; com mancomunação. (De *mancomunado*).

[*comunar*.]

Mancomunado [man-ku-mu-ná-du], *part.* de *man-*

Mancomunar [man-ku-mu-nár], *v. tr.* pôr de accordo; ajustar; combinar; — *se*, *v. pr.* combiar-se para certo fim. (De *mão* e *communis*).

Mancône [man-kô-ne], *s. m.* arvore da Guiné, de frntos venenosos.

Mancornar [mau-kur nár], *v. intr.* segurar os cornos do animal, derribando-o (nas pégas). (De *mão* e *cornu*).

[regiões de Angola.]

Mancuba [man-kú-ba], *s. m.* carrapato (u'algumas)

Mancubar [mæn-ku-bár], *s. m.* arvore da Guiné, de raizes medicinaes.

[*que cubu*.]

Mancuêba [man-ku-ê-ba], *s. m.* (Bras.) o mesmo

Mançupir [man-ssu-pir], *v. intr.* (Trás-M.) comebrutalmente.

Manda [mán-da], *s. f.* referencia; chamada; • (ant.) réga de um *padre-nosso* e de uma *ave-maria*, por alma de algm defunto, por desejo de qualquer devoto. (Contr. de *mandar*).

Mandaçaia [man-da-ssá-i-a], *s. f.* (Bras.) especie de abella.

[pérolas. (Pal. as.).]

Mondaçarre [man-da-ssá-rre], *s. m.* pescador do

Mondacaru [man-da-ka-rú], *s. m.* arbusto da familia dos cactos.

Mandachuva [man-da-xú-va], *s. m.* (Bras.) magnate; p-ssoa importante. (De *mandar* e *chuva*).

Mandacuru [man-da-ku-rú], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *mandacaru*.

Mandada [mau-dá-da], *s. f.* roda que, nas prensas de engrenagem, faz girar o parafuso.

Mandadeiro [man-da-dei-ru], *s. m.* aquelle que faz mandados; o que leva mensagens; —, *adj.* relativo a mandado ou ordem. (De *mandado*).

Mandado¹ [man-dá-du], *adj. part.* de *mandar*; *pau* —, (fam.) pessoa docil, que se presta a tudo.

Mandado², *s. m.* acto de mandar; ordem executória; ordem escrita, emanada de autoridade publica. (Do lat. *mandatum*).

[*manda*. (De *mandar*).]

Mandador [mau-da-dór], *s. m.* e *adj.* aquelle que

Mandak [man-dák], *s. m.* planta amarantacea do Brasil.

Mandamento [man-da-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de mandar; mandado; preceito catholico para uso dos fieis; (mar.) grupo de caldeiros, cabeceiras, etc., nas salinas; —, *pl.* (chnl.) os deos da mão. (De *mandar*).

Mandante [man-dan-te] *adj.* que manda; que rege; —, *s. m.* o que manda ou dá ordens; o que autoriza outrem a praticar certos actos. (Do lat. *mandans*).

Mandão [man-dão], *s. m.* o que manda com arrogancia; despota. (De *mandar*).

Mandapuá [man-da-pu-á], *s. f.* o mesmo que *jabiru*.

Mandapuça [man-da-pu-ssá], *s. m.* o mesmo que *mandapuá*.

[*sil*; fruto d'essa arvore.

Mandapusá [man-da-pu-zá], *s. m.* arvore do Bra-

Mandar [mán-dár], *v. tr.* dar ordem a; ordenar; exigir que se faça certa coisa; governar; delegar; transportar; —, *v. intr.* exercer autoridade; — *se*, *v. pr.* governar-se. (Do lat. *mandare*).

Mandareco [mau-da-ré-ku], *s. m.* (Beira) recado; encmenda. (De *mandar*).

Mandarete [man-da-ré-e], *s. m.* (Beira) moço de recados; paquete. (De *mandar*).

Mandarim [man-da-rin], *s. m.* magistrado chiniez; (fig.) mandão. (Do indust. *mantri*, seg. Gonç. Vianna).

Mandarinato [mau-da-ri-ná-tu], *s. m.* qualidade ou funcões de mandarim. (De *mandarim*).

Mandarinete [man-da-ri-né-te], *s. m.* autoridade de categoria inferior á do mandarim. (De *mandarim*).

Mandatario [man-da-tá-ri-u], *s. m.* pessoa que re-

cebe mandato ou procuratário para fazer certa coisa; delegado (Do lat. *mandatarius*).

Mandato [man-dá-to], *s. m.* autorização ou procuração que alguem dá a outrem para, em seu nome, praticar certos actos; confiança; delegação; preceito; sentença. (Do lat. *mandatum*).

Mandi [mau-di], *s. m.* o mesmo que *mandihi*.

Mandiba [man-di-ba], *s. f.* especie de mandioca.

Mandibé [mau-di-bé], *s. m.* peixe do norte do Brasil.

Mandibi [man-di-bi], *s. m.* arbusto brasileiro, da familia dos jarros.

Mandibula [man-di-bu-la], *s. f.* o mesmo que *maxilla*; cada uma das duas partes do bico das aves; parte móvel da bocca dos insectos. (Do lat. *mandibula*).

Mandibular [man-di-bu-lár], *adj.* relativo a mandibula. (De *mandibula*).

[*tão enfiçado*.]

Mandiguera [man-di-gu-ê-ra], *s. m.* (Bras.) lei-

Mandihí [man-di-i], *s. m.* peixo do norte do Brasil.

Mandil [man-dil], *s. m.* panno grosseiro para limpeza; avental de cozinheiro; fazenda propria para capas; (Bairrada) panno grosseiro, de fabrico local; —, *adj.* (*gir*) preguiçoso. (Do ar. *mandil*).

Mandim [man-din], *s. m.* especie de peixe dos rios.

Mandinga [man-din-gha], *s. f.* feitiçaria; sortilegios; embarço; —, *s. m.* um dos idiomas mais espalhados na Africa do sul. (P-l. afr.).

Mandingado [man-din-ghd-du], *adj. part.* de *mandingar*; • *enfeitado*.

Mandingar [man-din-ghár], *v. tr.* fazer feitiços a; enfeiticar. (De *mandiga*).

[*bus da Guiné*.]

Mandingas¹ [man-din-ghas], *s. m. pl.* nma das tri-

Mandingas², *s. m. pl.* povo da Guiné, intelligente.

Mandingueiro [man-din-ghes-ru], *s. m.* o que faz mandingas; feiticero. (De *mandingar*).

Mandioca [man-di-ó-ka], *s. f.* planta do Brasil da familia das euphorbiaceas; (pop.) acto de comer; comezaina.

[*mandioca*.]

Mandiocaba [man-di-ó-ka-ba], *s. f.* especie de

Mandiocal [mau-di-u-kál], *s. m.* (Bras.) terreno plantado de mandioca. (De *mandioca*).

Mandioquina-do-campo [man-di-u-ki-nha-du-kan-pul], *s. f.* arbusto hignoniaceo do Brasil.

Mandiva [man-di-va], *s. f.* o mesmo que *mandiba*.

Mando [man-du], *s. m.* acto ou facto de mandar; arbitrio; commando; autoridade. (De *mandar*).

Mandó [man-dó], *s. m.* musica monótoa, que as haitadeiras da India executam em certas festas.

Mandobi [man-du-bi], *s. m.* o mesmo que *mendobi*.

Mandolim [man-du-lin], *s. m.* o mesmo que *mandolina*.

Mandolina [man-du-li-na], *s. f.* instrumento de cordas (especie de alaúde). (Do it. *mandolina*).

Mandolinata [man-du-li-ná-ta], *s. f.* peça musical, tocada n mandolina. (De *mandolina*).

Mandora [man-dó-ra], *s. f.* antigo instrumento de cordas, semelhante ao *sáude*. (Do it. *mandora*).

Mandraço [mau-drá-ssu], *s. m.* o mesmo que *mandraco*. (Contr. de *malantraço*).

Mandragora [man-drá-ghu-ra], *s. f.* genero de plantas solaneas. (Do gr. *mandragoras*).

Mandrana [man-drá-na], *s. m.* e *f.* pessoa que manda. (De *mandria*).

[*driico*.]

Mandranice [man-dra-ni-se], *s. f.* (corr. ds *man-*

Mandria [man-dri-a], *s. f.* qualidade de quem é mandrião; preguiça. (Do r. de *mandraço*).

Mandrianar [man-dri-a-nár], *v. intr.* o mesmo que *mandriar*. (De *mandria*).

• **Mandrianás** [man-dri-a-nás], *s. m.* e *adj.* (fam.) o mesmo que *mandraço*. (De *mandria*).

Mandrião [man-dri-ão], *adj.* preguiçoso; indolente; —, *s. m.* individuo preguiçoso; casaco curto de mulher; certa ave aquatica. (Ds *mandria*).

Mandriar [man-dri-ár], *v. intr.* ter vida de mandrião; madraçar. (De *mandria*).

Mandriice [man-dri-i-sss], *s. f.* o mesmo que *mandria*. (De *mandria*).

Mandril ¹ [man-driíl], *s. m.* (artilh.) peça cylindrical, com que se alisa o olho do projectil; peça para alisar os furos grandes. (Do fr. *mandrin*).

Mandril ², *s. m.* mamífero da costa da Guiné (espécie de macaco de grandes proporções).

Mandrilado [man-dri-lá-du], *adj. part. de mandrilar*; alisado com mandril.

Mandrilagem [man-dri-lá-ian-e], *s. f.* operação de mandrilar. (De *mandril*). [(De *mandril*).]

Mandrilar [man-dri-lár], *v. tr.* alisar com mandril.]

Mandú [m n-du], *adj.* (Bras.) pacovio; tolo.

Manduba [man-dú-ba], *s. f.* o mesmo que *mandioca*.

Mandubi ¹ [man-du-bi], *s. m.* o mesmo que *amen-doin*.

Mandubi ², *s. m.* peixe do Amazonas.

Manducação [man-du-ka-ssão], *s. f.* acto ou facto de manducar. (De *manducar*).

Manducado [man-du-ká-du], *adj. part. de manducar*.

Manducar [m n-du-kár], *v. tr.* (pop.) comer; dar o dente. (Do lat. *manducare*).

Manducavel [man-du-ká-vel], *adj.* que se pôde manducar. (De *manducar*). [Giné.]

Manduco ¹ [man-dú-ku], *s. m.* arvore medicinal da]

Manduco ², *s. m.* (Macau) o mesmo que *ran*.

Mandupitium [man-dn-pi-ti-ú], *s. m.* planta leguminosa d. Brasil. [reré.]

Mandupitium [man-du-ptin], *s. m.* o mesmo que *ja-*

Mandureba [man-du-ré-ba], *s. f.* (Ceará, chul.) cachaca. [que ataca as plantações do tabaco.]

Manduruva [man-du-rú-va], *s. f.* (Bras.) insecto]

Mané [ma-né], *s. m.* (Bras.) palerma; desleixado. (Corr. de *Manuel n. p.*). [do com maneia.]

Maneado [ma-ni-á-du], *adj. part. de manejar*; pea-

Maneador [ma-ni-a-dór], *s. m.* correia de coiro, no freio da besta. (De *manear*).

Manear ¹ [ma-ni-ár], *v. tr.* (Bras.) prender com ma-

Manear ², *v. tr.* o mesmo que *manejar*.

Maneavel [ma-ni-á-vel], *adj.* que se pôde manejar; (fig.) docil. (De *manear*). [mo que mané.]

Manécoco [ma-né-kó-ku], *adj. e s. m.* (fam.) insecto]

Manega [ma-né-gha], *s. f.* aparelho com que se faz chegar a tábua ao lugar proprio (na construcção do navio);

Manegado [ma-ne-ghá-du], *part. de manegar*.

Manegar [ma-ne-ghár], *v. tr.* (naut.) pôr (balizas) de forma que cortem a quilha em angulo recto. (De *manega*).

Manéa [ma-né-a], *s. f.* o mesmo que *maneia*.

Maneia [ma-né-i-a], *s. f.* (Bras.) correia de coiro com que se peia a besta. (Do cast. *manea*).

Maneio [ma-né-i-u], *s. m.* acto de manejar; laboração; trabalho manual; —, *pl.* tecido adiposo das rézes. (Do r. do lat. *manus*).

Maneira [ma-nei-ra], *s. f.* arte; feitio; modo; o que caracteriza o trabalho ou a obra do artista, do escritor, etc; —, *pl.* lhaneza. (Do r. do lat. *manus*).

Maneirista [ma-nei-ris-ta], *s. m.* aquelle que em pintura segue um processo uniforme. (De *maneira*).

Maneiro [ma-nei-ru], *adj.* manejavél; portatil; accommodaticio; geitoso. (Do r. do lat. *manus*).

Maneiroso [ma-nei-ró-zu], *adj.* dotado de maneiras; delicado; amavel. (De *maneira*).

Manejar [ma-ne-jár], *v. tr.* executar com as mãos; governar ou mover com a mão; trabalhar com; dirigir; praticar; *v. intr.* trabalhar com as mãos. (De *manejo*).

Manejo [m n-é-ju], *s. m.* acto de manejar; exercicio de equitação; lugar em que se exercitam cavallos; —, *pl.* manobras; (pop.) artimanhas. (Do lat. *manus*).

Manel [ma-nél], *s. m.* (pop.) o mesmo que *mané*.

Manelo [m n-é-lu] e *n.* alguns logares ma-né-lu], *s. m.* pequena porção de coisas; mão-cheia; pequeno volume de estopa (Do r. do lat. *manus*).

Manema [ma-né-ma], *s. m. e f. e adj.* (Bras.) pessoa apalermada; manécoco. [manema.]

Manembro [ma-nen-bru], *s. m.* (Bras.) pacovio;]

Manente [ma-nen-te], *adj.* o mesmo que *permanente*. (Do lat. *manens*).

Manequim [ma-ne-kin], *s. m.* boneco que representa uma figura humana, e serve para estudos, trabalhos de costureira, etc.; (fig.) pessoa sem vontade propria; janota. (Do al. *mannchen*). [lat. *manes*.]

Manes [mã-nes], *s. m. pl.* almas dos mortos. (Do]

Manês [ma-nés], *s. m.* (gir.) homem.

Manesa [ma-né-za], *s. f.* (gir.) concubina; mulher; abbadessa. (De *manês*).

Maneta [ma-né-ta], *s. m. e f. e adj.* pessoa a quem falta um braço; pessoa que tem uma das mãos cortada ou lesa. (Do r. lat. *manus*).

Manez [ma-nés], *s. m.* o mesmo que *manês*.

Maneza [ma-ne-za], *s. f.* o mesmo que *manesa*.

Manfarrico [man-fa-rrí-ku], *s. m.* o mesmo que *ma-*

Manga ¹ [man-gha], *s. f.* parte do vestuario, com que se cobre o braço; filtro afunilado; mangueira; cho-calbo grande, choca; (fig.) grupo de gente; ave (V. *Mangas-de-veludo*); * (S. Miguel) aparelho subsidiario do inchalavar, em forma de pyramide cônica, para despejar o engodo; peça da rede de sardinha; * (Alemt.) o mesmo que *aguilhão*; herdade que estreita muito prolongando-se entre duas visinhas.

Manga ², *s. f.* fruto da mangueira; mangueira (plan-ta). (Do malaib. *manghas*).

Manga ³, *s. f.* (Bras.) pastagem cercada, onde se guardam cavallos e bois. [a mangabeira.]

Mangaba [man-ghá-ba], *s. f.* fruto da mangabeira;]

Mangabal [man-gha-bál], *s. m.* terreno em que cres-cem mangabeiras. [da Abyssinia.]

Mangabei [man-gha-béi], *s. m.* especie de macaco]

Mangabeira [man-gha-bei-ra], *s. f.* arvore apocí-neia do Brasil. (De *mangaba*).

Mangabinha [man-gha-bi-nha], *s. f.* o mesmo que *mangabeira*.

Mangação [man-gha-ssão], *s. f.* (chul.) acto de man-gar; zombaria; logração. (De *mangar*).

Mangador [man-gha-dór], *adj. e s. m.* o que manga ou gosta de mangar. (De *mangar*).

Mangagá [man-gha-ghá], *adj.* (Bras.) muito grande; enorme. [mangaba.]

Mangaiba [man-gha-i-ba], *s. f.* o mesmo que]

Mangal ¹ [man-ghál], *s. m.* terreno em que crescem mangueiras. (De *manga* ²).

Mangal ², *s. m.* o mesmo que *mangue* e *manga*; nome generico das arvores que têm as raizes na água.

Mangalaça [man-gha-lá-ssa], *s. f.* vadiagem; man-]

Mangalço [man-gha-lá-ssu], *s. m.* tunante; va-]

Mangalala [man-gha-lá-la], *s. f.* arbusto ramoso da Africa. [do Brasil.]

Mangaló [man-gha-ló], *s. m.* arvore leguminosa]

Manganato [man-gha-ná-tu], *s. m.* (chin.) sal que resulta da combinação do ácido mangânico com uma base. [de guerra. (Do b.-lat. *manganella*.)

Manganella [man-gha-né-la], *s. f.* antiga machina]

Manganês [man-gha-nés], *s. m.* (ort. off.) o mesmo que *manganéz*. [ganeziato, manganezico.]

Manganesiato, manganesico, o mesmo que *man-]*

Manganez [mau-gha-nés], *s. m.* metal braueo, muito friavel e duro. (Do all. *mangan*).

Manganeziato [man-gha-ne-zi á-tu], *s. m.* o mesmo que *manganato*. [que mangânico.]

Manganezico [man-gha-né-zi-ku], *adj.* o mesmo]

Mangangá [man-gha-n-dí-us], *s. m.* (Bras.) insecto diptero, cuja mordedura produz febre; —, *adj.* grande; muito grande, mangagá.

Manganico [man-ghá-ni-ku], *adj.* que contém man-ganez; relativo ao manganez. (De *mangano*).

Manganideo [man-gha-n-dí-us], *s. m. pl.* (min.) familia de minerais que comprehende o manganez e seus compostos. (De *manganico*).

Manganifero [man-gha-ní-fe-ru], *adj.* que tem ou produz manganez. (De *manganéz* e lat. *ferre*).

Manganilha [man-gha-ni-lha], *s. f.* armadilha; lôgro. (Do r. de mangar).

Mangânio [man-ghâ-ni-u], *s. m.* o mesmo que [mesmo que]

Mangão [man-ghâ-nn], *s. m.* nome que alguns chimicos deram ao manganez.

Manganoso [man-gha-nô-zu], *adj.* diz-se do primeiro dos ôxydos do manganez. (De mangano).

Mangão [man-ghão], *s. m.* (chul.) aquelle que mangá. (De mangar).

Mangar [man-ghâr], *v. intr.* (fam.) fazer mangação; motejar; fazer mofa. (Mesma or. de manguito).

Mangará [man-gha-rá], *s. m.* túhera ou bolbo, de que nascem certas plantas (Brasil).

Mangará, *s. m.* ponta terminal da inflorescencia da bananeira. [mesmo que mangarito.]

Mangará-mirim [man-gha-rá-mi-rin], *s. m.* o [Brasil.]

Mangará-penna [man-gha-rá-pé-na], *s. m.* arvore arceza do Brasil.

Mangarataia [man-gha-ra-tái-a], *s. f.* arvore amomea e medicinal do Brasil. [Brasil.]

Mangaraz [man-gha-rás], *s. m.* planta arceza do [Brasil.]

Mangari [man-gha-ri], *s. m.* (Bras.) especie de batata. (Mesma or. de mangará).

Mangarito [man-gha-ri-tu], *s. m.* planta aroidea do Brasil. [gutifera do Brasil.]

Mangarobeira [man-gha-ru-bei-ra], *s. f.* arvore [Brasil.]

Mangas-de-veludo [man-ghas-de-ve-lú-du], *s. f.* pl. ave longipenne (proc. capensis).

Mangás ou mangaz [man-ghás], *adj.* grande; grosso; desavergonhado. (De mango).

Mangedoira [man-je-dô-i-ra], *s. f.* especie de tabuleiro fixo, em que se deita a palha, etc., à bêsta, na estrebaria. (Do r. de manjar).

Mangelim [man-je-lin], *s. m.* arvore indiana, cujas sementes serviam de péso; péso com que se avaliam diamantes. (Pal. as.). [mijengra.]

Mangengra [man-jen-ghra], *s. f.* o mesmo que [Brasil.]

Mangerição [man-je-ri-kão], *s. m.* genero de plantas labiadas, odoríferas.

Mangericar [man-je-ri-kâr], *v. intr.* (Douro) tomar a fôrma de mangerição (fal. das videiras).

Mangerico [man-je-ri-ku], *s. m.* o mesmo que mangerição. [mamanga.]

Mangerioba [man-je-ri-ô-ba], *s. f.* o mesmo que [Brasil.]

Mangerona [man-je-rô-na], *s. f.* planta odorifera, da familia das labiadas (or. manjorana).

Mangifera [man-ji-fe-ra], *s. f.* (bot.) designação scientifica da mangueira. (Do malah. manghas e lat. ferre).

Mangil [man-jil], *s. m.* o mesmo que manchil.

Mangista [man-jis-ta], *s. f.* designação commercial da raiva-da-India.

Mango [man-ghu], *s. m.* a parte mais curta (segundo outros a parte mais comprida) do mangual, presa ao pértigo; mamífero carnívoro da Africa; peixe africano. (Do b.-lat. manicum).

Mangoal [man-ghu-ál], *s. m.* o mesmo que mangual.

Mangona [man-ghô-na], *s. f.* (pop.) preguiça; lazearia; —, *s. m.* homem preguiçoso.

Mangonar [man-ghu-nâr], *v. intr.* vadiar; estar ocioso. (De mangona).

* **Mangónha** [man-ghô-nha], *s. f.* o mesmo que mangona; fazer —, (ilha de S. Thomé) ralaçar, fazer cêra. [das clusiaceas. (Do cast. mangosta).]

Mangosta [man-ghôs-ta], *s. f.* planta da familia [Brasil.]

Mangostão [man-ghus-tão], *s. m.* arvore gutifera da India; fruto da mesma arvore.

Mangote [man-ghô-te], *s. m.* parte da armadura que cobria os braços; (naut.) peça para ajudar a zonchar; gancho em que se apoiam os varaes. (De mangá).

Mangote, *s. m.* o mesmo que sotilicario.

* **Mangra** [man-ghra], *s. f.* (pop.) enxofre (dos vinhedos).

Mangra, *s. f.* humidade que os vezeiros deixam nas espigas do trigo; ferrugem dos trigos; orvalho que prejudica os frutos. (Do cast. mangla).

Mangrado [man-ghrá-du], *adj. part.* de mangrar; que apañou mangra.

Mangrar [man-ghrâr], *v. tr.* produzir mangra em; tolher o crescimento de; —, *v. intr.* inutilizar-se. (De mangra).

Mangu ou **mangus** [man-ghu ou man-ghús], *s. m.* animal carnívoro de Ceilão. (Pal. as.).

Manguá [man-ghu-á], *s. m.* (Bras.) correia para açoitatar animaes.

Mangual [man-ghu-ál], *s. m.* instrumento rustico de malhar e debulhar cereaes; especie de arma africana; de —, (loc. adv. alg.) de uma assentada. (Do lat. manuale (seg. Gonç. Vianna).

Mangualada [man-ghu-a-lá-da], *s. f.* (Beira) salto dado pela cobra. (De mangual).

Manguara [man-ghu-á-ra], *s. f.* (Bras.) especie de bastão para auxiliar a marcha.

Manguari [man-ghu-a-ri], *s. m.* o mesmo que gabalau.

Manguço [man-ghú-ssu], *s. m.* o mesmo que mangusto.

Mangue [man-ghê], *s. m.* (Bras.) margem lamacenta de portos ou rios, aonde chega a agna salgada; planta que cresce n'essa margem; * (bot.) nome commm a varias arvores medicinaes da ilha de S. Thomé, taes como: — d'ôbô; — da praia ou do rio, etc. [O manque d'ôbô tem o nome de paco e mangue da praia em Angola].

Mangue, *pron.* (gir.) eu.

Mangueado [man-ghi-á-du], *part.* de manguear.

Manguear [man-ghi-âr], *v. tr.* (Bras.) guiar a nado; conduzir para a mangueira, carral, (um animal). (Do r. de mangueira).

Mangueira [man-ghêi-ra], *s. f.* genero de plantas terebintáceas, (m. indica).

Mangueira, *s. f.* tubo de lona, coiro, etc., para a conducção de agua ou de ar; manga com que se tapam as escotilhas das peças; (Bras. do S.) curral grande. (De mangá).

Mangueira [man-ghu-êi-ra], *s. f.* (Beira) o pau maior ou cabo do mangual; pértigo. (De mango).

Mangueiral [man-ghêi-rál], *s. m.* terreno em que crescem mangueiras. (De mangueira).

Mangueiro [man-ghêi-ru], *s. m.* (Bras.) curral grande. (Mesma or. de mangueira).

Manguela [man-ghê-la], *s. f.* o mesmo que cecum. (De mangá).

Manguito [man-ghi-tu], *s. m.* regallo de peles; pequena manga para enfeite ou resguardo dos punhos. (De mangá).

Manguito, *s. m.* (chul.) gesto obsceno feito com os dois braços e uma das mãos fechadas. (De mango).

Mangula [man-ghú-la], *s. f.* especie de pica pau de Angola.

Manguna [man-ghú-na], *s. f.* certa ave africana.

* **Mangungu** [man-ghun-ghú], *s. m.* planta de S. Thomé; (ilha de S. Thomé) leque de 24 folhas d'aquella planta, chamada ahi arvore do feitiço.

Mangusta [man-ghús-ta], *s. f.* arvore de Timor.

Mangustão [man-ghus-tão], *s. m.* o mesmo que mangostão.

Mangustina [man-ghus-ti-na], *s. f.* substancia extrahida da gomma do mangostão. (De mangostão).

Mangusto [man-ghús-tu], *s. m.* animal mamífero e carnívoro da Asia e da Africa.

Mangusto, *s. m.* o mesmo que mangostão (cuja raiz se applica contra a mordedura da cobra-capelo).

Manguxo [man-ghú-xu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que bambão.

Manha [mâ-nha], *s. f.* habilidade; ardil; astucia; tretas; mau costume; balda. (Do lat. mania).

Manhã [ma-nhan], *s. f.* o mesmo que manhan.

Manhan [ma-nhan], *s. f.* tempo que decorre desde o nascer do sol até ao meio-dia; primeiras horas do dia; (Trás-M.) amanhan; (fig.) começo. (Do lat. mane).

Manhazinha [ma-nhan-zi-nha], *s. f.* principio da manhan; madrugada. (De manhan).

- Manhoco** [ma-nhó-ku], *s. m.* (Trás-M.) feixe de vides muito apertado; machuço. (Mesma or. de *mandlho*).
- Manhosamente** [ma-nhó-za-men-te], *adv.* com manha; com malícia. (De *manhoso*).
- Manhoso** [ma-nhó-zu], *adj.* que tem manha; sagaz; habil; que tem mau sestro. (De *manha*).
- Manhouvas** [ma-nhó-vas], *s. m.* (Fundão) bigorri-lhas; homem sem valor.
- Manhuça** [ma-nhú-ssa], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *manhuço*; feixe de estrigas de linbo, depois de espadelados.
- Manhuço** [ma-nhú-ssu], *s. m.* (Trás-M.) conjunto de coisas que se podem abrangeir na mão; pequeno feixe; manêlo. (Do r. lat. *manus*).
- Mani...** [ma-ni...], *pref.* (designativo de mão). (Do lat. *manus*).
- Mania** [ma-ni-a], *s. f.* especie de loucura com tendencia para fúria; esquisitice; man costume; desejo immoderado. (Do gr. *mania*).
- Maniaco** [ma-ni-a-ku], *s. m. e adj.* o que tem manias; excentrico; aferrado. (De *mania*).
- Maniado** [ma-ni-á-du], *adj.* (Açores) que tem pouco juizo; doidado. (De *mania*).
- Maniático** [ma-ni-a-tá-dn], *part.* de *maniar*.
- Maniar** [ma-ni-a-tár], *v. tr.* atar as mãos a; prender; tolher a liberdade a; constranger. (Do lat. *manus* e *aptare*).
- Manica** [ma-ni-ka], *s. f.* manicula de sapateiros e correiros; (Bras.) uma das tres bolas, com que os camponezes peiam o cavallo ou o boi que foge. (Do lat. *manus*). [lia fertilis.]
- Manicá** [ma-ni-ká], *s. f.* planta acanthacea (*ruti-*).
- Manicaca** [ma-ni-ká-ka], *s. m.* homem fraco; cagaro-la.
- Maniçoba** [ma-ni-ssó-ba], *s. f.* planta euphorbiacea do Brasil, semelhante á mandioca; folha de mandioca; guiado com folhas de mandioca, carne e peixe.
- Manicomial** [ma-ni-ku-mi-ál], *adj.* relativo a manicómio. (De *manicomio*).
- Manicomio** [ma-ni-kó-mi-u], *s. m.* hospital de alienados. (Do gr. *mania* e *komein*).
- Manicora** [ma-ni-kó-ra], *s. f.* ornato architectonico, que representa um animal hybrido, com cabeça e tronco de serpente.
- Manicordio** [ma-ni-kór-di-u], *s. m.* instrumento musico, semelbante ao piano, mas mais pequeno. (Por *monocordio*, do gr. *mónos* e *khordè*).
- Maniçu** [ma-ni-kú], *s. m.* especie de sarigueia, do feiio de um gato.
- Manicuera** [ma-ni-ku-é-ra], *s. f.* (Bras. do N.) especie de mandioca; succo doce d'essa planta.
- Manicula** [ma-ni-ku-la], *s. f.* cada um dos membros anteriores dos mamiferos; instrumento em fórma de meia lua, de que se servem os correiros e sapateiros. (Do lat. *manicula*).
- Manicurto** [ma-ni-kúr-tu], *adj.* que tem mãos curtas: (fig.) sovina. (Do lat. *manus* e *curtus*).
- Manietado** [ma-ni-é-tá-du], *part.* de *manietar*; atado pelas mãos. [niatar.]
- Manietar** [ma-ni-é-tár], *v. tr.* o mesmo que *man-*
- Manifestaçãc** [ma-ni-fes-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de manifestar; expressão; publicidade de sentimentos, etc. (Do lat. *manifestatio*).
- Manifestado** [ma-ni-fes-tá-du], *adj. part.* de *manif-estar*; apresentado ao manifesto.
- Manifestador** [ma-ni-fes-tá-dór], *adj.* que manifesta: —, *s. m.* aquelle que dá ao manifesto. (Do lat. *manifestator*).
- Manifestamente** [ma-ni-fês-ta-men-te], *adv.* de modo manifesto; claramente. (De *manifesto*).
- Manifestante** [ma-ni-fes-tan-te], *adj. e s. m.* o mesmo que *manifestador*. (Do lat. *manifestans*).
- Manifestar** [ma-ni-fes-tár], *v. tr.* tornar manifesto; apresentar ao manifesto; declarar; revelar; — *se*, *v. pr.* dar-se a conhecer; patentear-se; revelar-se. (Ds *manifesto*).
- Manifesto** [ma-ni-fês-tu], *adj.* patente; claro; público. (Do lat. *manifestus*).
- Manifesto**, *s. m.* coisa manifestada; programma; relação que se dá ao fisco dos objectos a importar ou a expór á venda. (Do lat. *manifestum*).
- Mani-flautista** [ma-ni-flán-tis-ta], *s. m.* o que com as mãos produz sons semelhantes aos da flauta. (De *mani* e *flautista*).
- Maniforme** [ma-ni-fór-me], *adj.* que tem fórma de mão (Do lat. *manus* e *forma*).
- Manigancia** [ma-ni-ghan-ssi-a], *s. f.* (fam.) arte de prestidigitador; manobra misteriosa. (Do fr. *manigance*).
- Maniguete** [ma-ni-ghé-te], *s. m.* semente de uma arvore amómea.
- Maniiba** [ma-ni-i-ba], *s. f.* o mesmo que *maniva*.
- Manilha** [ma-ni-lhá], *s. f.* argola para adorno dos pulsos; pulseira; élo de cadeia; tubo de barro; nome de algumas cartas em certos jogos; especie de jógo carteadó. (Do cast. *manilla*).
- Manilha**, *s. f.* variedade de tabaco. (De *Manila* n. p.).
- Manilhado** [ma-ni-lhá-du], *adj. part.* de *manilhar*; que tem manilhas.
- Manilhar** [ma-ni-lhá-r], *v. tr.* ornar com manilhas; canalizar com manilhas. (De *manilha*).
- Manilheiro** [ma-ni-lhei-ru], *s. m.* fabricante de manilhas; jogador de manilha. (De *manilha*).
- Maniluvio** [ma-ni-lú-vi-u], *s. m.* banho ás mãos. (Do lat. *manus* e *luere*).
- Manimbu** [ma-nin-bú], *s. m.* genero de plantas gramíneas do Brasil. [minado; bóbo.]
- Maninêlo** [ma-ni-né-lu], *s. m. e adj.* idiota; effe-
- Maninha** [ma-ni-nha], *s. f.* uma das materias primas empregadas em cordoaria.
- Maninhado** [ma-ni-nhá-du], *adj. part.* de *maninhar*; não cultivado; —, *s. m.* terra maninha.
- Maninhar** [ma-ni-nhá-r], *v. tr.* deixar sem cultura (terras). (De *maninho*).
- Maninhez** [ma-ni-nhês], *s. f.* qualidade ou estado de maninho. (De *maninho*).
- Maninho** [ma-ni-nhu], *adj.* esteril; inculto; que é de logradouro publico; —, *s. m.* terra inculca; logradouro de lenha ou pastagens. (Or. inc.).
- Maniota** [ma-ni-ó-ta], *s. f.* peia para prender a mão dos animaes. (Do r. de *maniar*).
- Manipanço** [ma-ni-pan-ssu], *s. m.* idolo africano; fetiche; (burl.) homem gordissimo.
- Manipresto** [ma-ni-prês-tu], *adj.* destro; prestimano. (De *mani* e *presto*).
- Manipueira** [ma-ni-pu-éi-ra], *s. f.* liquido venenoso, extrahido da mandioca ralada. (Do tupi *manipuera*).
- Manipulação** [ma-ni-pu-la-ssão], *s. f.* acto ou modo de manipular. (De *manipular*). [pular.]
- Manipulado** [ma-ni-pu-lá-du], *adj. part.* de *mani-*
- Manipulador** [ma-ni-pu-lá-dór], *s. m.* aquelle que manipula; instrumento transmissor de signaes telegraphicos. (De *manipular*).
- Manipular** [ma-ni-pu-lár], *v. tr.* preparar com a mão; preparar (certos medicamentos). (De *manipulo*).
- Manipulário** [ma-ni-pu-lá-ri-u], *s. m.* (ant.) chefe de manipulo. (Do lat. *manipularis*).
- Manipulo** [ma-ni-pu-lu], *s. m.* feixe de ervas; mão cheia; (ant. rom.) companhia de 200 soldados; pequena estola. (Do lat. *manipulus*).
- Maniputo** [ma-ni-pú-tu], *s. m.* imagem de um deus (entre os negros da África).
- Maniquete** [ma-ni-ké-te], *s. m.* renda que guarnece a manga das alvas dos padres. (Do lat. *manica*).
- Manir** [ma-nir], *v. intr.* (Trás-M.) infiltrar-se; resumir. (Prov. alter. de *manar*). [nirroto.]
- Manirroto** [ma-ni-rró-tu], *adj.* o mesmo que *ma-*
- Manirroto** [ma-ni-rró-tu], *adj.* gastador; perdula-rio. (De *mani* e *roto*).
- Manissoba** [ma-ni-ssá-ba], *s. f.* (V. *manigoba*, que é melhor orthogr.). [manitergio.]
- Manistergio** [ma-nis-tér-ji-u], *s. m.* o mesmo que]

Manita [ma-ni-ta], *s. m. e adj.* o mesmo que *maneta*. — *s. f.* (fam.) mão pequena. (Do r. do lat. *manus*).

Manito [ma-ni-tu], *s. m.* principio cristalizavel, que se extrai do mará. [tupi *mani* e *ira*.]

Maniva [ma-ni-va], *s. f.* caule da mandioca. (Do

Manivela [ma-ni-vé-la], *s. m.* peça de um machismo, a que se dá movimento com a mão; peça que põe em movimento um engenho ou machina. (Do lat. *manibia*).

Maniversia [ma-ni-vér-ssi-a], *s. f.* (pop.) tranquillizante. (Do lat. *manus* e *vertere*).

Manja [man-ja], *s. f.* (Alg e fam.) acto de comer; comida; (Bras.) pasto; alimento. (De *manjar*).

Manja, *s. f.* (Bras. do Ceará) folguedo de crianças.

Manjacos [man-já-kus], *s. m. pl.* tribu da Guinéa portuguesa. [mangadoira.

Manjadoira [mao-ja-dô-ra], *s. f.* o mesmo que

Manjaleco [m-n-ja-lé-ku], *s. m.* (Bras.) marmarjo.

Manjangome [man-jan-gô-me], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *maria-gomes*.

Manjar [man-jár], *s. m.* qualquer substancia alimentaria; iguaria; (fig.) deleite; —, *v. tr.* (p. us.) comer. (Do fr. *manger*).

Manjar-branco [man-jár-bran-ku], *s. m.* doce feito de leite, açucar, farinha de arroz e carne de galinha.

Manjar dos anjos [man-jár-dus-an-ju], *s. m.* iguaria feita de leite, açucar e ovos.

Manjar imperial [man-jár-in-pe-ri-ál], *s. m.* iguaria feita de ovos, leite e farinha de arroz.

Manjar principal [mau-jár-prin-ssi-pál], *s. m.* iguaria feita de pão ralado, queijo, ovos e leite coalhado.

Manjar-grude [man-jár-ghrú-de], *s. m.* (Bras.) arvore briciana, de fruto comestivel.

Manjar-real [man-jár-ri-ál], *s. m.* iguaria feita de ovos, açucar e galinha ou carneiro.

Manjoada [man-ju-á-da], *s. f.* pesca de —, pesca feita a canna para apunhar barbos, etc.

Manjola [man-jó-la], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *manjua*. [jarra ou a' manjarra ?]

Manjorra [man-jó-rra], *s. f.* o mesmo que *manjova*.

Manjovo [man-jó-vu], *s. m.* o mesmo que *manjova*.

Manjua [man-ju-a], *s. f.* (pesc. alg.) sardinha.

Manjuba [man-jú-ha], *s. f.* (Rio de Jan.) peixe muito miúdo.

Manjuba, *s. f.* (Bras.) comida.

Manjunda [man-jún-da], *s. m.* (designação dos batracis, entre os ambuelas).

Manná [ma-na], *s. m.* alimento milagroso (seg. a Biblia); succo resinoso de algumas plantas; anco de alguns peixes; (fig.) alimento delicioso. (Do hebr.).

Mannita [ma-ni-ta], *s. f.* principio cristalizavel, extrahido da resina de algumas plantas. (De *mannit*).

Mannitado [ma-ni-tá-du], *adj.* que contém mannita. (De *mannita*).

Mannitama [ma-ni-tá-ma], *s. f.* (chim.) substancia que se prepara aquecendo a mannita a 200° por alguns minutos. (De *mannita*).

Mannite [ma-ni-te], *s. f.* certa doença das videiras.

Mannitico [ma-ni-ti-ku], *adj.* relativo á mannite. (De *mannite*).

Mannitina [ma-ni-ti-na], *s. f.* principio luxativo, extrahido do manná. (De *mannite*).

Mano [má-nu], *s. m.* (ant.) irmão; tratamento familiar de cunhado ou cunhada para cunhado; —, *adj.* intimo; muito amigo. (Do lat. *germanus*).

Mano, *s. m.* o mesmo que *mão* (us. n'algumas phrases; *mano* a *mano*, etc. (Do lat. *manus*).

Manobra [ma-nô-bra], *s. f.* exercicio militar; acto de dirigir a andadura dos barcos; faina de marinheiro; astucia; ardil; —, *pl.* cabos com que se governam as velas. (Do h-lat. *manopera*).

Manobrar [ma-nu-brár], *v. tr.* realizar por meio de manobra; dirigir com sciencia ou arte; agenciar; governar; —, *v. intr.* fazer exercicios militares; lidar; funcionar. (De *manobra*).

Manobreiro [ma-nu-brá-ru], *s. m.* o que dirige ma-

nobras; o que sabe manobrar; livro que trata de manobras nauticas. (De *manobra*).

Manobrista [ma-nu-bris-ta], *s. m.* aquelle que conhece e pratica bem as manobras. (De *manobra*).

Manoca [ma-nô-ka], *s. f.* (Bras.) feixe de folhas de tabaco; rôlo de tabaco. (Or. inc.).

Manocado [ma-nu-ká-du], *adj. part.* de *manocar*; enfiçado (fal. de tabaco).

Manocar [ma-nu-kár], *v. tr.* formar manocas de (tabaco). (De *manoca*).

Manoio [ma-nô-i-u], *s. m.* (pesc. alg.) cada uma das posições eguaes de linho que formam os espineis. (Mesma or. de *manajo*).

Manojeiro [ma-nu-jé-ru], *s. m.* o que junta e ata os velos espalhados pela tosquia do gado ovelhum (Do *manajo*).

Manajo [ma-nô-ju], *s. m.* melho ou feixe que pôde ahr-nger-se com a maço. (Do cast. *manajo*).

Manola [ma-nô-la], *s. f.* rapariga do povo, de costumes ligeiros.

Manolho [ma-nô-lhu], *s. m.* o mesmo que *manajo*.

Manometria [ma-na-me-tri-a], *s. f.* arte de empregar o manometro. (De *manómetro*).

Manometrico [ma-nô-mé-tri-ku], *adj.* relativo á manometria. (De *manometria*).

Manómetro [ma-nô-me-tru], *s. m.* aparelho proprio para avaliar a força elastica dos gazes e dos vapores. (Do gr. *manos* e *metron*). [para construcções.]

Manopé [ma-nu-pé], *s. m.* arvore brasileira, pr. pria

Manopla [ma-nô-pla], *s. f.* luva de ferro; chicote comprido; (chul.) mão grande; maópuls. (Do r. lat. *manus*).

Manoscopio [ma-nus-kó-pi-n], *s. m.* instrumento que indica as variações da densidade atmospherica. (Do gr. *manos* e *skopein*).

Manotaço [ma-nu-tá-ssu], *s. m.* (Bras. do S.) pancada que a bêsta dá com a mão para o lado ou para diante. (Do cast. *manotazo*).

Manoteado [ma-nu-tá-du], *part.* de *manotear*.

Manotear [ma-nu-ti-á-ru], *v. tr. e intr.* (Bras.) dar manotaços (o cavallo). (Pal. cast.).

Manquecer [mao-ke-sser], *v. intr.* tornar-se manco. (De *manco*).

Manqueira [man-kéi-ra], *s. f.* acto de manquejar; defeito de manco; (fig.) defeito. (De *manco*).

Manquejante [man-ke-jan-te], *adj.* que manqueja. (De *manquejar*).

Manquejar [man-ke-jár], *v. intr.* estar manco; coxear; (fig.) ter defeito; andar pouco. (De *manco*).

Manquitó [man-ki-tó], *s. m.* (pop.) maneta; homem coxo. (De *manco*).

Mansamente [man-ssa-men-te], *adv.* de modo manso; serenamente. (De *manso*).

Mansão [man-ssão], *s. f.* aposento; morada; estado. (Do lat. *mansio*).

Mansarda [man-ssár-da], *s. f.* trapeira; agua-furtada; morada reles. [Alguns consideram esta pal. um galicismo]. (Do fr. *mansarde*).

Mansarrão [man-ssa-rrão], *s. m. e adj.* que é muito manso; pachorrento; bonacheirão. (De *manso*).

Mansidão [man-ssi-dão], *s. f.* qualidade de manso; indole pacifica; brandura. (De *manso*).

Mansinho [man-ssi-nhu], *adj. dem.* de *manso*; de —, (loc. adv.) ao de leve; mansamente. (De *manso*).

Manso [man-ssu], *adj.* pacifico; brando de genio; socegado; domesticado; cultivado; diz-se de uma variedade de pinheiro; —, *adv.* mansamente. (Do lat. *mansuetus*).

Mansuetude [man-ssu-e-tú-de], *s. f.* o mesmo que *mansuetão*; docilidade. (Do lat. *mansuetudo*).

Manta [man-ta], *s. f.* cohorte de cama; lenço de abafar; xairel de lan; cobrejão; régo para plantação de bacelo; terra que se junta entre dois sulcos paralelos para a sementeira de plantas hortensens; (prov.) cada uma das camadas paralelas de terra, que os cultivadores vão formando ao romper a terra; parapeto

portatil; toldo em que caem as azeitonas varejadas; (prov.) o mesmo que *cango*; — *de toicinho*, toicinho da metade de um porco: — *de retalhos*, (fig.) conjunto de coisas disparatadas. (Do lat. *mantum*).

Manta¹, *s. f.* certo crustáceo; coccineí.

• **Manta**², *s. f.* (Ilha da Madeira) o mesmo que *mi-hafre*. [do em mantas.]

Mantado [man-tá-du], *adj. part. de manter*; cava-]

Manta-do-gato [man-ta-du-ghá-tu], *s. f.* (Minho) o mesmo que *fuzeiro*.

Mantalona [man-tá-lô-na], *s. f.* tecido com que na Índia se fabricam velas de embarcações.

• **Mantana** [man-tá-na], *s. f.* (Ilha da Madeira) o mesmo que *mi-hafre*. [ra.] (De *manta*¹.)

Mantar [man-tár], *v. tr.* cavar com mantas (a ter-]

Manteação [man-ti-a-são], *s. f.* acto ou efeito de manter. (De *man-tear*).

Manteado [man-ti-á-du], *part. de manter*.

Manteador [man-te-a-dór], *s. m. e adj.* aquelle que manteia. (De *man-tear*).

Mantear [man-ti-ár], *v. tr.* pôr e fazer dar saltos (a alguém) sobre uma manta; chamar (toiro) com manta ou capa; cavar (terra) formando mantas; (fig.) importunar. (De *manta*¹).

Mantearia [man-ti-a-ri-a], *s. f.* o mesmo que *man-tieiro*. [ti-ri-a]

Manteiro [man-ti-ei-ru], *s. m.* o mesmo que *man-]*

Manteiga [man-tei-gba], *s. f.* substancia extrahida da nata do leite; substancia gordurosa; nome de varios chloretos metallicos; (fim.) lisonja; bajulação; lãbia; pera, o mesmo que *riscadinha*. (Do cast. *man-tein*).

• **Manteigaria** [man-tei-gba-ri-a], *s. f.* local ou estabelecimento em que se fabricam manteigas. (De *man-teiga*).

• **Manteigo** [man-tei-ghu], *adj.* diz-se de uma variedade de f.ijão grande. (Misc. de *manteiga*).

Manteigoso [man-tei-ghô-zu], *adj.* o mesmo que *manteiguento*. (De *manteiga*).

Manteigueira [man-tei-ghai-ra], *s. f.* vaso em que se serve a manteiga á mesa. (De *manteiga*).

Manteigueiro [man-tei-ghai-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de manteiga; —, *adj.* que gosta muito de manteiga; (pop.) lisonjeador interessero. (De *manteiga*).

Manteignento [man-tei-ghen-tu], *adj.* que tem muita manteiga; gorduroso; que sabe a manteiga. (De *manteiga*).

Manteiguiha [man-tei-ghil-lha], *s. f.* banha odorifera, em que entram essencias. (De *manteiga*).

Manteiro [man-tei-ru], *s. f.* fabricante ou vendedor de mantas. (De *manta*¹). [(Do lat. *man-tele*.)]

Mantel [man-tel], *s. m.* toalha de altar ou de mesa.

Mantelado [man-te-lá-du], *adj.* (herald.) que tem mantel: que tem tres partes (fal. do escudo).

Manteler [man-te-lér], *s. m.* figura heraldica, formada de duas linbas curvas á maneira de aspis. (Do r. *man-tei*).

Manteleta [man-te-lé-ta], *s. f.* (Minho) especie de lenço grande, com que algumas mulheres cobrem a cabeça. (De *mantelête*).

Mantelête [man-te-lé-te], *s. m.* vestidura ecclesiastica que se usa sobre o roquete; pequ na capa de scnhoras; parapeito militar. (De *mantel*).

Mantém [man-tén], *s. m.* (p. us.) toalha de mesa. (Do r. de *mantel*). [ótimo.]

Mantena [man-té-na], *adj.* (Bras. de Goiaz) bom;]

Mantença [man-ten-sa], *s. f.* aquilo que mantém; sustento; manutenção. (Do r. de *man-ter*).

Mantenedor [man-te-ne-dór], *s. m.* aquelle que mantém ou sustenta; campeão; —, *adj.* que sustenta; protector. (Do r. de *man-ter*).

Mantéo [man-téu], *s. m.* (var. orth. da pal. *mantéu*).

Manter [man-tér], *v. tr.* fornecer alimentos a; sustentar; cumprir; — *se*, *v. pr.* sustentar-se; resistir. (Do lat. *manus e tenere*).

Mantéu [man-téu], *s. m.* capa com colarinho; colarinho encanudado; saia lisa. (Do lat. *mantelum*).

Manteudo [man-te-ú-du], *adj. part. de manter*; mantido; —, *s. m.* casta de uva branca do Algarve.

Mantiaria [man-ti-a-ri-a], *s. f.* cargo ou officio de manteiro; obj ctos confiaes á guarda do manteiro; casa onde se guardam esses obj ctos. (De *manteiro*).

Mantica [man-ti-ka], *s. f.* pequeno sacco; alforge. (Do lat. *mantica*). [sustentado.]

Mantido [man-ti-du], *part. de manter*; alimentado;]

Manteiro [man-ti-ei-ru], *s. m.* empregado da casa real que tinha a seu cargo a guarda dos manteis. (Do r. de *mantel*).

Mantilha [man-ti-lba], *s. f.* manto de cobrir a cabeça; bioco; capuz; véu que cái em pregas sobre as costas. (Do lat. *manticula*).

Mantimento [man-ti-men-tu], *s. m.* o que mantém; alimento; dispendio. (De *man-ter*).

Mantissa [man-ti-ssa], *s. f.* (arith.) parte decima de um logarithmo. (Do lat. *mantissa*).

Manto [man-tu], *s. m.* vestidura larga e sem mangas, para abrigo da cabeça e do tronco; véu; parte superior do corpo de alguns animaes. (Do lat. *mantum*).

Mantô [man-tô], *s. m.* especie de manto que era usado pelas mulheres. (Do fr. *man-teau*).

Mantol [man-tól], *s. m.* o mesmo que *mantô*.

Manual¹ [ma-nu-ál], *adj.* relativo á mão; que se faz com a mão; que se manuseia facilmente; portatil. (Do lat. *manualis*). [manualis.]

Manual², *s. m.* pequeno livro; compendio. (Do lat.]

Manubial [ma-nu-bi-ál], *adj.* relativo aos despojos do inimigo. (Do lat. *manubialis*).

Manucodiata [ma-nu-kó-di-a-ta], *s. f.* constellação de onze estrelas, no sul; —, *s. m. pl.* familia de aves, que têm por typo o *manucodio* (De *manucodio*).

Manucodio [ma-nu-kó-di-u], *s. m.* especie de ave do paraizo. (Do lat. *manus e cauda*).

Manucação [ma-nu-du-são], *s. f.* acto de guiar pe a mão. (Do lat. *manus e ductio*).

Manué [ma-nu-é], *s. m.* certa ignaria brasileira.

Manuel-cardoso [ma-nu-él-kar-dô-zu], *s. m.* arbusto purgativo de S. Thomé.

Manuel-de-abreu [ma-nu-él-de-a-brêu], *s. m.* (Bras.) especie de abelha.

Manuelino [ma-nu-e-li-nu], *adj.* relativo ao rei D. Manuel I ou ao seu tempo. (De *Manuel* n. p.).

Manufacto [ma-nu-fa-ktu], *s. m.* o mesmo que *artefacto*. (Do lat. *manufactus*).

Manufactor [ma-nu-fá-tór], *s. m.* aquelle que manufactura; —, *adj.* relativo a manufactura; manual. (Do lat. *manus e factor*).

Manufatura [ma-nu-fá-tu-ra], *s. f.* trabalho manual; obra feita á mão; grande estabelecimento industrial. (Do lat. *manus e futurum*).

Manufaturado [ma-nu-fá-tu-rá-du], *adj. part. de manufacturar*; fabricado; feito á mão.

Manufaturar [ma-nu-fá-tu-rár], *v. tr.* produzir com trabalho manual; fabricar. (De *manufatura*).

Manufatureiro [ma-nu-fá-tu-rei-ru], *adj.* relativo a manufactura (De *manufatura*).

Manma [ma-nú-ma], *s. f.* (Angola) caixa com varios objectos, e que se entrega ao novo jaga, como symbolo do poder.

Manumissão [ma-nu-mi-são], *s. f.* acto ou efeito de manumittir; alforria. (Do lat. *manumissio*).

Manumisso [ma-nu-mi-ssu], *s. m.* aquelle que teve alforria; escravo fórru. (Do lat. *manumissus*).

Manumissor [ma-nu-mi-ssór], *adj. e s. m.* que dá alforria. (Do lat. *manumissor*).

Manumittido [ma-nu-mi-ti-du], *part. de manumittir*,

Manumittir [ma-nu-mi-tir], *v. tr.* dar alforria a. (Do lat. *manumittere*).

Manuscrever [ma-nus-kre-vér], *v. tr.* escrever á mão. (Do lat. *manus e scribere*).

Manuscrito [ma-nus-kri-tu], *adj. e s. m.* o mesmo que *manuscrito*.

- Manuscrito** [ma-nus-kri-tu], *part. irr. de manuscreever*; o —, *s. m.* aquillo que se escreveu à mão. (Do lat. *manus e scriptus*). [nusear.]
- Manuseação** [ma-nu-zi-a-ssão], *s. f.* acto de ma-
Manuseado [ma-nu-zi-d-du], *part. de manusear*.
- Manusear** [ma-nu-zi-ár], *v. tr.* pegar ou mexer com a mão; manejar. (Do lat. *manus*).
- Manutenção** [ma-nu-ten-ssão], *s. f.* acto de manter; conservação; gerencia; estabelecimento onde se fabrica o pão para as tropas. (Do lat. *manus e tenere*).
- Manutenencia** [ma-nu-ten-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *manutenção*. (Do lat. *manus e tenere*).
- Manutenível** [ma-nu-ten-ni-vel], *adj.* que se pôde manter. (Do lat. *manus e tenere*).
- Manutério** [ma-nu-tér-ji-u], *s. m.* toalha com que o sacerdote limpa as mãos, ao ir celebrar a missa. (Do lat. *manutérium*). [chicote.]
- Manvio** [man-vi-u], *s. m.* (naut.) extremidade do
Manzari [man-za-ri], *s. m.* cacho de cocos. (Pal. as.).
- Mão** [mão], *s. m.* parte do corpo humano, situado no extremo do braço e serve para a apreensão dos objectos, etc.; extremidade dos membros dianteiros dos quadrúpedes; garra; posse; autoridade; o parceiro que primeiro joga; vigesima parte da resma; gavinha; demão; maço de 25 folhas (de papel); corda miuda; lado direito do cocheiro, quando guia; feição; modo; parte de um utensílio, por onde elle se maneja ou segura; medida de capacidade em Damão; (gir.) chave; bens de — *morta*, bens pertencentes a confrarias, conventos, etc.; (Trás-M.) — *formosa*, o mesmo que *viga*; — *da barca*, o cabo da réde. (Do lat. *manus*).
- Mão-cheia** [mão-xei-a], *s. f.* o que se pôde abranger com a mão; (fig.) boa qualidade. (De *mão e cheio*).
- Mão-da-barca** [mão-da-bár-ka], *s. f.* (pesc.) cabo que prende a réde sardinha ao barco.
- Mão-pendente** [mão-pen-den-te], *s. f.* dadiva; peita. (De *mão e pender*).
- Mão-posta** [mão-pós-ta], *s. f.* prevenção; objecto reservado para occasião propria. (De *mão e posto*).
- Mão-tenente** [mão-te-nen-te], *s. f.* us. na loc. adv. *à* —, à queima-roupa; a pouca distancia. (De *mão e tenente*). [nente. (Contr. de *mão-tenente*.)]
- Mão-tente** [mão-ten-te], *s. f.* o mesmo que *mão-te-*
- Mãozada** [mão-zá-da], *s. f.* (prov.) porção de coisas que se abrangem na mão; (Bairrada) aperto de mão. (De *mão*).
- Mãozinha** [mão-xi-nha], *s. f.* mão pequena; (Bairrada) peça que se engancha no garavato da charrua. (Dem. de *mão*).
- Mãozudo** [mão-zú-du], *adj.* (chul.) que tem mãos grandes e grosseiras. (De *mão*).
- Mapa** ¹ [má-pa], *s. m.* e *f.* (Trás-M.) procedencia; lugar donde uma coisa é procedente. (Or. inc.).
- Mapa** ², *s. m.* delineação de terras ou mares n'uma superficie plana; carta geographica; lista; —, *f.* genero de plantas euphorbiaceas. (Do lat. *mappa*).
- Mapam** [ma-pan], *s. m.* planta euphorbiacea do Brasil.
- Mapa-mundi** [má-pa-muu-dí], *s. m.* mapa que representa toda a superficie da terra. (Do lat. *mappa e mundus*).
- Mapará** [ma-pa-rá], *s. m.* peixe saboroso do Tocantins. [de manga vermelha.]
- Mapareiba** [ma-pa-ré-i-ba], *s. f.* (bot.) variedade que *falar*.
- Mapiar** [ma-pi-ár], *v. intr.* (Matto-Grosso) o mesmo que *falar*.
- Mapichi** [ma-pi-xi], *s. m.* planta mirtacea do Brasil.
- Mapieniga** [ma-pi-e-nin-gha], *s. f.* arvore silvestre do Brasil. [em Lourenço Marques.]
- Mapila** [ma-pi-la], *s. f.* especie de milho miúdo.
- Mapingum** [ma-pin-ghin], *s. m.* (Ceará) tabaco importado do sul. [que *mapingum*.]
- Mapinguinho** [ma-pin-ghi-nhu], *s. m.* o mesmo que
- Mapira** [ma-pi-ra], *s. f.* (África or.) especie de sorgo da Zambezia; — *branca*, o mesmo que *pombe*.
- Mapirunga** [ma-pi-rún-gha], *s. f.* arbusto mirtaceo do Brasil; fructo d'esse arbusto.
- * **Mapó** [ma-pó], *s. m.* (Daomé) bordão, em forma de cajado, coberto de ornatos de prata.
- Mapoão** [ma-pu-ão], *s. m.* (Bras.) planta venenosa, com que os indios ervam as frechas.
- Mapole** [ma-pó-le], *s. m.* fructo do Bihé, do tamanho de uma laranja.
- Mapuca** [ma-pú-ka], *s. f.* (Angola) especie de abelha.
- Mapunda** [ma-pún-da], *s. f.* arvore angolense.
- Mapuriti** [ma-pu-ri-ti], *s. m.* pequeno quadrupede da Guiana. [dos sertões.]
- Mapurunga** [ma-pu-rún-gha], *s. f.* (Bras.) arvore
- Maque** [má-ke], *s. m.* o mesmo e melhor que *maki*.
- Maqueira** [ma-kei-ra], *s. f.* (Bras.) réde de fibras de tucum, para dormir.
- Maqueiro** [ma-kei-ru], *s. m.* cada um dos individuos que conduz uma maça. (De *maça*).
- Maqueje** [ma-ké-je], *s. m.* insecto africano.
- Maqueta** [ma-ké-ta], *s. f.* esboço de estatua ou outra obra de esculptura, modelado em barro ou cera. (Do it. *macchieta*).
- Maquia** [ma-ki-a], *s. f.* porção de cereaes, de azeite, etc., que os moleiros e lagareiros recebem em paga da moenda; (fig.) porção surripada; lucro; gorgeta. (Do ar. *maquila*). [furtado.]
- Maquiado** [ma-ki-d-du], *part. de maquiar*; (fig.)
- Maquiar** [ma-ki-ár], *v. tr.* medir com maquia; (fig.) sut trahir; desfalcar; —, *v. intr.* cobrar a maquia. (De *maquia*). [deira]
- Maquidum** [ma-ki-dún], *s. m.* (Bras.) pequena ca-
- Maquidura** [ma-ki-dú-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *maquidum*.
- Maqueiro** [ma-ki-ei-ru], *s. m.* medida de capacidade, com que se tira a maquia. (De *maquia*).
- Maquieta** [ma-ki-é-ta], *s. f.* o mesmo que *maqueta*.
- Maquillão** [ma-ki-lão], *s. m.* (prov.) o que leva os cereaes ao moinho e a respectiva farinha aos donos. (Do r. de *maquia*).
- Maquim** [ma-kin], *s. m.* o mesmo que *macicote*.
- Maquina** (e der.) (forma da pal. *machina* (e der.) que acaba de ser adoptada oficialmente).
- Maquinde** [ma-kin-de], *s. m.* insecto africano, de grandes asas transparentes.
- Maquino** [ma-ki-nu], *s. m.* (gir.) ladrão de estrada.
- Maquira** [ma-ki-ra], *s. f.* (America) filamento de tucum, com que se fazem rédes.
- Mar** [már], *s. m.* grande massa de agua, que cobre a maior parte da superficie da terra; (fig.) grande quantidade. (Do lat. *mare*).
- Mará** ¹ [ma-rá], *s. m.* mamifero americano, da familia dos roedores. [arvore; vara.]
- Mará** ², *s. m.* (Bras.) vergonteia; ramo delgado de
- Marabota** [ma-ra-bó-ta], *s. f.* o mesmo que *margota*.
- Marabu** [ma-ra-bú], *s. m.* especie de cegonha (c. *marabu*); ave peralta de Angola; homem que se dedica á pratica e ensino da vida religiosa, entre os muçulmanos. (Do ar. *marabath*). [de Portugal.]
- Marabumbo** [ma-ra-bun-bu], *s. m.* peixe da costa
- Marabuto** [ma-ra-bú-tu], *s. m.* o mesmo que *marabu*; templo em que o marabu exerce as suas funções; (gir.) marinheiro. (Do ar. *marabot*).
- Maracá** [ma-ra-ká], *s. m.* balsemo do Peru; cabaça secca, que os indigenas do Maranhão agitam nas festas, metendo-lhes pedras, etc.; (Bras.) chocalho que serve de brinquedo.
- Maracachão** [ma-ra-ka-xão], *s. m.* ave muito bonita de Angola e S. Thomé. [racajá.]
- Maracaiá** [ma-ra-ka-i-á], *s. m.* o mesmo que *ma-*
- Maracajá** [ma-ra-ka-já], *s. m.* especie de gato bravo dos sertões brasileiros. [maracanhá.]
- Maracanan** [ma-ra-ka-nan], *s. m.* o mesmo que
- Maracanhá** [ma-ra-ka-nhá], *s. f.* ave trepadora do Brasil. [nio. (De *marar*.)]
- Maracão** [ma-ra-ssão], *s. f.* (gir.) morte; assassi-

Maracatim [ma-ra-ka-tin], *s. m.* pequena embarcação do Pará. (Do guar. *maraká*).

Maracatu [ma-ra-ka-tú], *s. m.* (Bras.) certa dança de negros. (Talvez de *maracá*).

Maracha [ma-rá-xa], *s. m.* pequeno marachão; pequeno muro divisorio (nas salinas); valado que forma rigo para a agua; pequeno muro que separa os canteiros nas hortas. (De *mar*?).

Marachão [ma-ra-xão], *s. m.* mota; reficé; restinga; dique. (De *maracha*). [maracatim.]

Marachatim [ma-ra-xa-tin], *s. m.* o mesmo que Marachona.

Marachona [ma-ra-xô-na], *s. f.* peixe da Povoá do Varzim.

Maracotão [ma-ra-ku-tão], *s. m.* especie de pêssego, fruto do maracoteiro. (Do cast. *melocoton*).

Maracoteiro [ma-ra-ku-lei-ru], *s. m.* pessegueiro durazão, enxertado em marmeleiro. (De *maracotão*).

Maracutu [ma-ra-kú], *s. m.* bella arvore do alto Amazonas.

Maracujá [ma-ra-ku-já], *s. m.* genero de plantas passifloreas do Brasil; fruto do maracujazeiro; o mesmo que *martirio* (planta). (Do tupi).

Maracujazeiro [ma-ra-ku-ja-zei-ru], *s. m.* (Bras.) planta passiflorea. (De *maracujá*).

Maracuta [ma-ra-kú-ta], *s. f.* moeda de 10 réis, em Angola.

Marafona [ma-ra-fô-na], *s. f.* boneca de trapos; (pop.) prostituta; mulher sem vergonha. (Do ar. *marafaina*). [marafonas. (De *marafona*).]

Marafonear [ma-ra-fu-ni-ár], *v. intr.* lidar com

Marafoneiro [ma-ra-fu-nêi-ru], *s. m.* o que trata ou convive com marafonas. (De *marafona*).

Maragota [ma-ra-ghô-ta], *s. f.* peixe da Povoá de Varzim (*labrus bergylla*).

Maragote [ma-ra-ghô-te], *s. m.* (Aveiro) especie de peixe. (O mesmo que *maragota*?).

Maraguto [ma-ra-ghú-tu], *adj.* (Minho) hradio; cheio de silvas. [meira do Brasil.]

Maraiaba [ma-rá-i-a-i-ba], *s. f.* especie de pal-

Má-raios [má-rrá-i-us], *s. m.* (chul.) muitos raios (us. em pragas ou juras). (De *mau* ou *mais* e *raio*).

Marajá [ma-ra-já], *s. m.* o mesmo que *tucuma*.

Marambá [ma-ran-bá], *s. m.* arvore do Pará.

Maranduva [ma-ran-dú-va], *s. f.* (Bras.) mentira; fábula; conto. (Corr. do tupi *maranduba*).

Maranga [ma-ran-gha], *s. f.* arvore medicinal da India. [ceca do Brasil.]

Marangaba [ma-ran-ghá-ba], *s. f.* planta mirta-

Marangolar [ma-ran-ghu-lár], *v. intr.* (Trás-M.) andar na marangolice.

Marangoleiro [ma-ran-ghu-lei-ru], *s. m.* e *adj.* (Trás-M.) mandrião; calaceiro.

Marangolice [ma-ran-ghu-li-sse], *s. f.* vida de marangoleiro; mandria.

Maranha [ma-rá-nha], *s. f.* fios ou fibras enredadas; teia de lan, antes de apisoada; (fig.) enredo; astucia. (Do cast. *maraña*). [emmaranhado.]

Maranhão [ma-ra-nhá-du], *part.* de *maranhar*;

Maranhão [ma-ra-nhão], *s. m.* (pop.) peta; mentira; carapetão. (De *maranha*?).

Maranhar [ma-ra-nhár], *v. tr.* o mesmo que *emmaranhar*.

Maranho [ma-rá-nhu], *s. m.* mólho de tripas; iguaria feita de miudezas de carneiro, galinha, arroz, etc. (Do r. *maranha*).

Maranhoso [ma-ra-nhó-zu], *adj.* que diz maranhões; anexeriqueiro. (De *maranha*).

Maranta [ma-ran-ta], *s. f.* genero de plantas amómeas, de que faz parte a araruta. (De *Maranta* n. p.).

Marantes [ma-ran-tes], *s. m.* (prov.) ave, chamada tambem *papa-figo*. [de pinheiro.]

Marapá [ma-ra-pá], *s. m.* (Bras. do N.) especie

Marapaúba [ma-ra-pa-ú-ba], *s. f.* (Bras.) arvore leitosa do Amazonas.

Marapião [ma-ra-pi-ão], *s. m.* grande arvore de S. Thomé, propria para construccões.

Marapinima [ma-ra-pi-ni-ma], *s. f.* arvore silvestre do Amazonas.

Marapinina [ma-ra-pi-ni-na], *s. f.* Fóрма prov. errada da pal. *marapinima*. [nal do Brasil.]

Marapuama [ma-ra-pu-á-ma], *s. m.* erv. medicinal.

Marapuana [ma-ra-pu-á-na], *s. f.* o mesmo que *marapuama*. [medicinal.]

Maraquitica [ma-ra-ki-ti-ka], *s. f.* (Bras.) planta

Marar [ma-rár], *v. tr.* (gir.) matar; esfaquear.

Marasca [ma-rás-ka], *s. f.* variedade de cereja amarga, de que se faz o marasquino. (Do it. *marasca*).

Marasmado [ma-ras-má-du], *part.* de *marasmar*.

Marasmar [ma-ras-már], *v. tr.* causar marasmo e; —, *v. intr.* cahir em marasmo. (De *marasmo*).

Marasmático [ma-ras-má-ti-ku], *adj.* que tem marasmo; extenuado; apathico. (De *marasmo*).

Marasmo [ma-rás-mu], *s. m.* extenuação por effeito de lesão organica; atonia; magreza excessiva; apathia moral. (Do gr. *marasmos*).

Marasmódico [ma-ras-mó-di-ku], *adj.* relativo ou semelhante a marasmo. (De *marasmo*).

Marasquino [ma-ras-ki-nu], *s. m.* licor branco fabricado com cerejas azedas. (De *marasca*).

Marata [ma-rá-ta], *s. f.* o mesmo que *bom-vedro*.

Marata, *s. m.* lingua culta, falada na India central; —, *s. m. pl.* habitantes de uma região da India.

Marataná [ma-ra-ta-ná], *s. m.* arvore propria para construccões. [(Do gr. *marathon*).]

Marathro [ma-rá-tru], *s. m.* o mesmo que *funcho*.

Maratuitica [ma-ra-tu-i-ti-ka], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *maraquítica*.

Marau [ma-rá-u], *s. m.* mariola; (chul.) espertalhão; finorio. (Do fr. *maraud*).

Maravalha [ma-ra-vá-lha], *s. f.* (mais us. no pl.) apara de madeira; accendalha; rama de pinheiro; (fig.) bagatela. [ravidí.]

Maravedi [ma-ra-ve-dí], *s. m.* o mesmo que *maraves*.

Maraves [ma-rá-ves], *s. m. pl.* trihn cafreal das regiões de Tete e Zumbo.

Maravidi [ma-ra-vi-dí], *s. m.* o mesmo que *maravilha*.

Maravilha [ma-ra-vi-lha], *s. f.* coisa extraordinaria; acto que provoca admiração; prodigio; milagre; certa planta balsamea, especie de malmequer. (Do lat. *mirabilia*). [thar; admirado.]

Maravilhado [ma-ra-vi-lhá-du], *part.* de *maravilhar*.

Maravilhador [ma-ra-vi-lha-dór], *adj.* e *s. m.* que causa maravilha ou admiração. (De *maravilhar*).

Maravilhar [ma-ra-vi-lhá-r], *v. tr.* causar maravilha ou admiração a; encher de espanto; —, *v. pr.* sentir grande admiração ou pasmo. (De *maravilha*).

Maravilhosamente [ma-ra-vi-lhó-za-men-te], *adv.* de modo maravilhoso; estupendamente. (De *maravilhoso*).

Maravilhoso [ma-ra-vi-lhó-zu], *adj.* que causa maravilha; extraordinario; —, *s. m.* o que maravilha; milagre. (De *maravilha*).

Marca [már-ka], *s. f.* acto ou effeito de marcar; destintivo; carimbo; firma; nota; emblema; cunho; botão para calças, etc. (Do germ. *mark*).

Marcação [mar-ka-ssão], *s. f.* acção ou effeito de marcar; * (ilha de S. Thomé) balizas da roça.

Marca-de-Judas [már-ka-de-jú-das], *s. m.* e *f.* (pop.) baixa estatura; pessoa de baixa estatura.

Marcado [mar-ká-du], *part.* de *marcar*; (fig.) distincto; —, *s. m.* (Bras. do S.) traficante; homem da cidade (no dizer dos roceiros).

Marcadoiro [mar-ka-dô-ru], *adj.* diz-se das ligas de ouro ou prata, adoptadas para a constrataria. (De *marcar*).

Marcador [mar-ka-dór], *s. m.* o que marca (partidas de bilhar, etc.); pedaço de talagarça, em que se aprende a bordar ou marcar; —, *adj.* que marca. (De *marcar*).

Marcadouro [mar-ka-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *marcadoiro*.

Marçagão [mar-ssa-ghão], *s. m.* (pop.) o mez de março, quando desabrido. (De *março*).

* **Marçalino** [mar-ssa-li-nu], *adj.* relativo ao mez de março; marçagão. (De *Março*).

Marcanaíba [mar-ka-na-ti-hã], *s. f.* especie de aderno.

Marçano [mar-ssã-nu], *s. m.* aprendiz de caixeiro; (p. ext.) principiante. (Do lat. *marx*?).

Marcante [mar-tan-te], *adj.* que marca. (De *marcar*).

Marca-pés [már-ka-pés], *s. m.* (Bras.) barro com que se purifica o açúcar. (De *marcar* e *pé*).

Marcar [mur-ka], *v. tr.* pôr signal em; assinalar; designar; firmar; fixar; enodoar; bordar a fio de marca; observar o rumo de. (De *marca*).

Marcassita [mar-ka-ssi-ta], *s. f.* o mesmo que *marcassite*.

Marcassite [mar-ka-ssi-te], *s. f.* cristal de uma pirite de ferro, empregado como objecto de ornato. (Do ar. *marcazat*). [Cintra.]

Marcavalá [mar-ka-vá-la], *s. f.* planta da serra de [Cintra.]

Marcegão [mar-sse-ghão], *adj.* o mesmo que *marçagão*. [ceia.]

Marcela [mar-ssé-la], *s. f.* (pop.) o mesmo que *marçagão*.

Marcenaria [mar-sse-na-ri-a], *s. f.* officina ou arte de marceneiro; obra de marceneiro. (De *marceneiro*).

Marceneiro [mar-sse-nei-ru], *s. m.* fabricante de móveis de madeira, especialmente tauxiados (Or. duv.).

Marcescência [mar-sse-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidades de marcescente. [(Do lat. *marcescens*).]

Marcescente [mar-sse-ssen-te], *adj.* que murcha.

Marcescível [mar-sse-ssi-vel], *adj.* que murcha; que dura pouco. (Do lat. *marcescibilis*).

Marcha [már-xa], *s. f.* acto ou effeito de marchar; andamento; cadencia; progresso; cortejo; peça musical para regular o passo. (Do fr. *ma che*).

Marchantaria [mar-xan-ta-ri-a], *s. f.* negocio ou profissão de marchante. (De *marchante*).

Marchante [mar-xan-te], *s. m.* negociante de gado para os açougues. (Alter. de *merchante*).

Marchanteria [mar-xan-te-ri-a], *s. f.* o mesmo que *merchataria*.

Marchar [mar-xár], *v. intr.* caminhar; andar a passo cadenciado; seguir os tramites regulares; progredir. (De *marcha*).

† **Marche-aux flambeaux** [már-xô-flan-bô], *s. f.* marcha festiva á luz de archotes; archotada. (Loc. fr.).

Marcheta [mar-xé-ta], *s. f.* parte do manto em que se pregam as fitas; o mesmo que *marchete*.

Marchetaria [mar-xe-ta-ri-a], *s. f.* arte de marchetar; obra de embutidos. (De *marchete*).

Marchete [mar-xé-te], *s. m.* cada uma das peças que se marchetam. (De *marchetar*).

Marcheteiro [mar-xe-tei-ru], *s. m.* official que trabalha em marchetaria. (De *marchete*).

Marcial [mar-ssi-ál], *adj.* bellico; militar; (pharm.) diz-se dos preparados ferruginosos. (Do lat. *martialis*).

Marciano [mar-ssi-á-nu], *adj.* o mesmo que *marchatico*; * —, *s. m.* supposto habitante de Marte.

Marciatico [mar-ssi-á-ti-ku], *adj.* relativo ao planeta Marte; —, *s. m.* o mesmo que *marciano*. (Do lat. *marciaticus*). [tem viço. (Do lat. *marcidus*).]

Marcido [már-ssi-du], *adj.* que é murcha; que não [tem viço. (Do lat. *marcidus*).]

Marcio [már-ssi-u], *adj.* o mesmo que *marcial*. (Do lat. *martius*).

Marco [már-ku], *s. m.* antigo peso equivalente a 8 onças; pedra oblonga de demarcar terreno; pirâmide; baliza; limite; fronteira. (Da mesma or. de *marca*).

Março [már-ssu], *s. m.* terceiro mez do anno romano (Do lat. *martius*).

Maré [ma-ré], *s. f.* fluxo; refluxo do mar; movimento das aguas que duas vezes por dia se elevam e abaxam alternativamente; oportunidade; (Pará) distancia de um ponto a outro, nas viagens fluviaes, que dependem do fluxo e refluxo. (Do fr. *marée*).

Mareação [ma-ri-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de marear; manobras nauticas. (De *marear*).

Mareagem [ma-ri-d-jan-e], *s. f.* acto ou effeito de marear; conjunto dos aparelhos, com que se move o navio; róta. (De *marear*).

Mareante [ma-ri-an-te], *adj.* que mareia; —, *s. m.* navegante; marinheiro. (De *marear*).

Marear [ma-ri-ár], *v. tr.* governar (navio); fazer enjoar; manchar; oxidar; deslustrar; entontecer (o torro) com a lida; —, *v. intr.* andar embarcado; ter enjoo a bordo; (naut.) orientar. (Do b.-lat. *mareare*).

Marear, *v. tr.* (gir.) assassinar; esfaquear. (Mesma or. de *marar*).

Marechal [ma-re-xál], *s. m.* antigo posto superior, no exercito. (Do b.-lat. *marescalcus*).

Marechalado [ma-re-xa-lá-du], *s. m.* o mesmo que *marechalato*. (De *marechal*).

Marechalato [ma-re-xa-lá-tu], *s. m.* posto ou cargo de marechal. (De *marechal*).

Marégrapho [ma-ré-ghra-fu], *s. m.* o mesmo que *mareographo*. (Do lat. *mare* e gr. *graphêin*).

Mareiro [ma-rei-ru], *adj.* que sopra do mar (fal. da navegação); propicio á navegação. (De *mar*).

Marejada [ma-re-já-da], *s. f.* marulho ou frémito leve das ondas. (Ds *mar*).

Marejar [ma-re-jár], *v. intr.* resumir pelos poros (líquido); gotejar; destilar. (De *mar*).

Marel [ma-ré], *adj.* o mesmo que *padreador*.

Marelante [ma-re-lan-te], *s. m.* (prov.) o mesmo que *marantes*.

† **Mare-magnum** [má-rê-má-ghaum], *s. m.* confusão; balburdia; tropel. (Loc. lat.).

Marêmetro [ma-ré-ms-tru], *s. m.* o mesmo que *marégrapho*. (Do lat. *mare* e gr. *metron*).

Maremoto [ma-re-mó-tu], *s. m.* tremor do mar. (Do lat. *mare* e *motus*).

Maréographo [ma-ri-ó-ghra-fu], *s. m.* instrumento que regista automaticamente a altura das aguas do mar. (Do lat. *mare* e gr. *graphêin*).

Marêometro [ma-ri-ó-me-tru], *s. m.* o mesmo que *maremetro*. (Do lat. *mare* e gr. *metron*).

Maresia [ma-re-zi-a], *s. f.* cheiro do mar, na vassante; marejada; marulhada. (De *mar*).

Mareta [ma-ré-ta], *s. f.* psquena onda; onda do rio. (De *maré*). [phobo; raivoso.]

Marfado [mar-fá-du], *adj. part. de marfar*; hidro-

Marfar [mar-fár], *v. tr.* (p. us.) enfurecer; enfadar; causar hidrophobia a; — *se*, *v. pr.* tornar-se raivoso.

Marfim [mar-fin], *s. m.* substancia que e constituida de massa dos dentes de todos os mamiferos; dentes de elephante, etc., com applicação nas industrias; obra feita d'essa substancia; as bolas do bilhar; os dados do jogo; * variedade de queijo muito fino. (Do hisp. *marfil*).

Marfim-vegetal [mar-fin-ve-je-tál], *s. m.* fruto da [risismo de certa palmeira do Brasil.]

Marga [már-gha], *s. f.* mistura de terra em que predominam a argila e o calcareo, applicavel na olaria ou no adubo de terras. (Do lat. *marga*).

Margaça [mar-ghá-ssa], *s. f.* o mesmo que *macela*; (Beira) planta herbacea que serve para sustento de bestas.

Margado [mar-ghá-du], *adj. part. de margar*.

Margagem [mar-ghá-jan-e], *s. f.* (agr.) adubagem com marg; operação de margar. (De *margar*).

Margalho [mar-ghá-lhu], *s. m.* (Coimbra) lódo ou oiteiro, que o rio deixa aos lados, depois das enchentes. (Talvez de *marga*) [ga. (De *marga*).]

Margar [mar-ghár], *v. tr.* adubar (terras) com mar-

Margarato [mar-gha-rá-tu], *s. m.* combinação de ácido margárico com uma base. (De *margarico*).

Margarico [mar-ghá-ri-ku], *adj.* diz-se de um ácido contido na margarina. (Do gr. *margaros*).

Margarida [mar-gha-ri-da], *s. f.* ave palmipede aquática; o mesmo que *margarita*. (Do lat. *margarita*).

Margarina [mar-gha-ri-na], *s. f.* substancia gordurosa, que se extrai de certos oleos e da gordura dos animaes. (Do gr. *margaron*).

Margarita [mar-gha-ri-ta], *s. f.* pérola; pedra branca que contém silicato de cal e de alumina; nome de varias plantas compostas; arvore do Amazonas; genero de conchas que produzem pérolas. (Do lat. *margarita*).

Margaritaceas [mar-gha-ri-tá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de molluscos bivalves. (De *margaritaceo*).

Margaritaceo [mar-ga-ri-tá-ssi-u], *adj.* diz-se dos molluscos que produzem pérolas. (De *margarita*).

Margarítico [mar-gha-ri-ti-ku], *adj.* diz-se de um ácido que se obtém pela destillação do oleo de ricino.

Margaritifero [mar-gha-ri-ti-fe-ru], *adj.* que produz pérolas. (Do lat. *margarita e ferre*).

Margay [mar-ghái], *s. m.* especie de gato bravo da America do Sul.

Margeado [mar-ji-á-du], *adj. part.* de *margear*.

Margear [mar-ji-ár], *v. tr.* ir pela margem de; andar ao longo ou ao lado de; estar na mrgem de. (De *margem*).

Margem [már-jan-e], *s. f.* parte branca em volta de uma página escrita ou impressa; leira; cercadura; espaço de terra lavrada entre dois regos; (fig.) ensejo; dar —, dar ensejo; dar espaço. (Do lat. *margo*).

Margido [mar-ji-du], *s. m.* (prov.) us. na loc. *semear de —*, semear em mantas, separadas por sulcos. (De *margem*).

[(De *margarinar*).

Marginado [mar-ji-ná-du], *adj.* que tem margem.

***Marginador** [mar-ji-na-dôr], *s. m.* (typ.) o operario que mette papel na machina; — *automatico*, peça que leva o papel a um ponto invariavel. (De *margarinar*).

Marginal [mar-ji-nái], *adj.* relativo a margem; que está á margem. (De *margem*).

Margarinar [mar-ji-nár], *v. tr.* *margear*; anotar á margem de (livro, etc.); — (typ.) metter papel aconchegando-o ás balisas. (Do lat. *margarinare*).

Marginario [mar-ji-ná-ri-u], *adj.* (bot.) diz-se dos septos formados pelos bordos das valvulas que entram no interior do pericarpo. (De *margarinar*).

Marginatura [mar-ji-na-tú-ra], *s. f.* (bot.) estado do orgão vegetal que é marginado ou marginario. (De *margarinar*).

Marginiforme [mar-ji-ni-fôr-me], *adj.* semelhante a uma cercadura. (Do lat. *margo e forma*).

Margoso [mar-ghó-zu], *adj.* semelhante á marga; que contém marga. (De *marga*).

Margota [mar-ghó-ta], *s. f.* peixe labroide da Africa.

Margrave [mar-ghrá-ve], *s. m.* antigo chefe civil e militar, n'alguns principados allemães. (Do al. *markgraf*).

Margraviaceas [mar-ghra-vi-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas parasitas, na America.

Margraviado [mar-ghra-vi-á-du], *s. m.* o mesmo que *margraviato*. (De *margrave*).

Margraviato [mar-ghra-vi-á-tu], *s. m.* cargo ou dignidade de margrave. (De *margrave*).

Margueira [mar-ghéi-ra], *s. f.* logar em que ha marga. (De *marga*).

[ga. (De *marga*).

Marguelro [mar-ghéi-ru], *s. m.* o que apanha mar-

Mari [ma-ri], *s. m.* planta leguminosa e medicinal.

Maria [ma-ri-a], *s. f.* variedade de péra.

Maria-antonia [ma-ri-a-an-tó-ni-a], *s. f.* variedade de péro.

Maria-da-grade [ma-ri-a-da-ghrá-de], *s. f.* (Sangalhos) especie de bruxa que habita nos rios, lagos e pozos, e attraí crianças para as afogar, etc.

***Maria-das- pernas-compridas** [ma-ri-a-das-pérnas-kon-pri-das], *s. f.* (pop.) a chuva.

Maria-flia [ma-ri-a-fi-a], *s. f.* pequeno insecto que, fixando-se na roupa lavada, gira sobre si, até que morre. (De *Maria e fiar*).

Mariagombi [ma-ri-a-ghon-bi], *s. m.* (Bras.) planta portulacaeá, alimenticia.

Maria-gomes [ma-ri-a-ghó-mes], *s. f.* (Bras.) nome vulgar do *mariagombi*; (Bairrada) casta de uva branca, saborosa. [do Brasil. (De *Maria e leite*).

Maria-leite [ma-ri-a-lei-te], *s. f.* planta medicinal.]

Marialva [ma-ri-ál-va], *adj.* relativo ás regras de

cavalgar á gineta; —, *s. m.* bom cavalleiro; (deprec.) amador de toiros e que timbra de ocioso; fadista de boa familia. (De *Marialva n. p.*).

Maria-molle [ma-ri-a-mó-le], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *umbu*.

Maria-mucanguê [ma-ri-a-mu-kan-ghê], *s. f.* (Rio de Jan.) certo divertimento para crianças.

Mariana [ma-ri-á-na], *s. f.* planta solanea do Brasil.

Marianga [ma-ri-an-gha], *s. f.* opulenta planta aquatica da Africa.

Mariangombe [ma-ri-an-ghon-be], *s. m.* arvore de Angola, talvez o mesmo que *mariagombi*.

Marianinha [ma-ri-a-ni-nhs], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *trapoeraba*. [ria ou ao seu culto.]

Mariano [ma-ri-á-nu], *adj.* relativo á Virgem Ma-

Maria-pindu [ma-ri-a-pin-dú], *s. f.* certa ave africana.

Maria-preta [ma-ri-a-prê-ta], *s. f.* planta brasileira da fam. das compostas; planta cardiacea do Brasil.

Maria-rosa [ma-ri-a-rró-za], *s. f.* (Bras.) especie de palmeira.

Maria-segunda [ma-ri-a-sse-ghún-da], *s. f.* (Benguella) missanga encarnada, miuda e de olho branco.

Maribondo [ma-ri-bon-du], *s. m.* (Bras.) especie de vespão, cuja mordedura causa grande ardor; vespa. (Mesma or. de *maribundo*).

Maribunda [ma-ri-bún-da], *s. f.* abelha verde e doirada do Amazonas. (Mesma or. de *maribundo*).

Maribundo [ms-ri-bún-du], *s. m.* abelha de Angola (*pelopaeus spirifer*). (Do *bundo*).

Maricão [ma-ri-kão], *s. m.* o mesmo que *maricas*.

Maricas [ma-ri-kas], *s. m.* e *adj.* homem mulhengo; o que se occupa de trabalhos proprios de mulheres; effeminado, cagarola. (Do r. de *Maria n. p.*).

Mari-cazura [ma-ri-ka-zú-ra], *s. m.* arvore da Guiana ingleza.

Maridado [ma-ri-dá-du], *adj. part.* de *maridar*.

Maridança [ma-ri-dan-sa], *s. f.* acto de maridar; vida de casados; (fig.) harmonia. (De *maridar*).

Maridar [ma-ri-dár], *v. tr.* casar (uma mulher); unir por casamento; enlaçar. (Do lat. *maritare*).

Marido [ma-ri-du], *s. m.* conjuje masculino; homem, em relação á mulher com quem está unido pelo casamento. (Do lat. *maritus*).

Marido-é-dia [ma-ri-du-é-di-a], *s. m.* (Bras.) passaro, cujo canto parece reproduzir essas palavras.

Marifusa [ma-ri-fú-za], *s. f.* (Trás-M.) variedade de cogumelos comestiveis. [Brasil.]

Mariguê [ma-ri-ghu-ê], *s. m.* certo mosquito do

Mariilha [ma-ri-lha], *s. f.* o mesmo que *amarilha*.

Marimacho [ma-ri-má-xu], *s. m.* mulher com modos de homem; virago. (De *Maria n. p.* e *macho*).

Mari-mari [ma-ri-ma-ri], *s. m.* planta leguminosa do Brasil. (Pal. tnpj).

Marimbar [ma-rin-bár], *v. intr.* ganhar o jôgo do marimbo; (fig. e chul.) burlar; — *se, v. pr.* (chul.) não fazer caso; não se importar. (De *marimbo*).

Marimbas [ma-rin-bas], *s. f. pl.* especie de tambor usado pelos negros; instrumento musico composto de laminas de vidro, madeira, etc., graduadas em escala. [Esta palavra deve escrever-se assim e não *marimba*. (Pal. afr.)]

Marimbau [ma-rin-báu], *s. m.* (Bras.) certo peixe

Marimbo [ma-rin-bn], *s. m.* variedade de jôgo de cartas. [o mesmo que *maribondo*.]

Marimbondo [ma-rin-bon-dn], *s. m.* (Bras. do N.)

Marimboque [ma-rin-bó-ke], *s. m.* arvore ornamental da ilha de S. Thomé. [nero atele.]

Marimonda [ma-ri-mon-da], *s. m.* macaco do ge-

Marinas [ma-ri-nas], *s. f. pl.* (bot.) plantas que nascem e vivem na agua; (Do lat. *marinus*).

Marinha [ma-ri-nha], *s. f.* beira-mar; serviço de marinheiros; forças navaes; conjunto de navios; lugar em que se recolhe a agua do mar para fabrico do sal; salina; desenho que representa objectos ou scenas maritimas; peixe da costa da Africa. (Do lat. *marinus*).

Marinhado [ma-ri-nhã-du], *adj. part.* de *marinhar*.
Marinhagem [ma-ri-nhã-jsn-e], *s. f.* conjunto de marinheiros; arte de navegar. (De *marinhar*).
Marinha-nova [ma-ri-nha-nó-va], *s. f.* (marn.) parte da marinha ou da salina que compreende os meios das duas filas superiores.
Marinha-podre [ma-ri-nha-pô-dre], *s. f.* (marn.) marinha ou salina em que nasce agua.
Marinhar [ma-ri-nhár], *v. tr.* prover de pessoal nautico; governar (navio); —, *v. intr.* saher navegar; trepar; subir ao alto. (De *marinha*).
Marinharesco [ma-ri-nha-rés-ku], *adj.* o mesmo que *marinheiro*. (De *marinha*).
Marinharia [ma-ri-nha-ri-a], *s. f.* o mesmo que *marinhagem*; arte ou profissão de marinheiro; marinheirada. (De *marinha*).
Marinhaticamente [ma-ri-nhã-ti-ka-men-te], *adv.* de modo marinhatico. (De *marinhatico*).
Marinhatico [ma-ri-nhã-ti-ku], *adj.* (p. us.) marinheresco. (De *marinha*).
Marinha-velha [ma-ri-nba-vê-lha], *s. f.* (msrn.) parte da marinha ou da salina, que compreende os meios das duas filas inferiores.
Marinheiraria [ma-ri-nhei-ra-ri-a], *s. f.* parte pratica da arte de navegar. (De *marinheiro*).
Marinheresco [ma-ri-nhei-rés-ku], *adj.* relativo a marinheiro; proprio de marinheiro. (De *marinheiro*).
Marinheiro [ma-ri-nhei-ru], *s. m.* o que dirige uma embarcação; o que executa trabalhos nauticos; o que faz parte do pessoal nautico; genero de plantas do Brasil; especie de camarão brasileiro; (prov.) o mesmo que *pica-peixe* (ave); —, *adj.* relativo a marinhagem. (De *marinha*).
Marinhesco [ma-ri-nhês-ku], *adj.* proprio da marinhagem ou da marinha. (De *marinha*).
Marinho [ma-ri-nhu], *adj.* relativo ao mar; maritimo; produzido no mar; procedente do mar. (Do lat. *marinus*).
Marino [ma-ri-nu], *adj.* o mesmo que *marinho*. (De [mar.])
Mariola [ma-ri-ó-la], *s. f.* planta lahiada, muito vulgar no Algarve, etc.
Mariola [ma-ri-ó-la], *s. m.* moço de fretes; patife; biltre; variedade de pomhos; —, *adj.* que tem mau caracter.
Mariola [ma-ri-ó-la], *s. f.* (Minho) tres pedras sobrepostas que indicam o caminho a seguir nas serras.
Mariolada [ma-ri-u-lá-da], *s. f.* acção ou dito de mariola. (De *mariola*).
Mariolagem [ma-ri-u-lá-jan-e], *s. f.* mariolada; conjunto de mariolas. (De *mariola*).
Mariolar [ma-ri-n-lár], *v. intr.* ter vida de mariola; vadiar. (De *mariola*).
Marionette [ma-ri-u-nê-te], *s. f.* o mesmo que *bonifrate* ou *litére* (sendo prefer. estes termos portugueses). (Pal. fr.).
Mariposa [ma-ri-pô-za], *s. f.* o mesmo que *borboleta*; joia ou ornato semelhando uma horholeta. (Do cast. *mariposa*).
Mariposear [ma-ri-pu-zi-dr], *v. intr.* (neol.) o mesmo que *borboletear*. (De *mariposa*).
Mariquice [ma-ri-ki-sse], *s. f.* acto, dito ou qualidade de maticas. (De *maticas*).
Mariquina [ma-ri-ki-na], *s. m.* o mesmo que *acarima*.
*** Mariquinhas** [ma-ri-ki-nhas], *s. f. pl.* (Caminha) o *mal-me-quer branco*. (De *Maticas*, nome familiar de *Maria*).
Mariquita [ma-ri-ki-ta], *s. f.* (Alg.) sardinha pequena.
Maririço [ma-ri-ri-ssó], *s. m.* planta iridea do Brasil, purgativa. [salgada.]
Marisca [ma-ris-ka], *s. f.* (pesc.) truta de sgua.
Mariscado [ma-ris-ká-du], *part.* de *mariscar*.
Mariscar [ma-ris-kár], *v. tr.* apanhar (camarão, lagosta e outros mariscos); —, *v. intr.* colher mariscos, etc., á heira-mar. (De *marisco*).
Marisco [ma-ris-ku], *s. m.* nome generico de cer-

tos crustaceos e molluscos comestiveis; —, *adj. f.* diz-se de uma especie de truta. (Do r. de *mar*).

Marisco [ma-ris-ku], *s. m.* (Brss.) especie de gato bravo.
Marisma [ma-ris-ma], *s. f.* sapal á heira-msr; ssgado; (Alg.) especie de slga, produzida nos sapaes ou salgados. (De *mar*).
Marisqueira [ma-ris-kei-ra], *s. f.* mulher que vende marisco. (De *marisco*).
Marisqueiro [ma-ris-kei-ru], *s. m.* e *adj.* aquelle que marisca; (prov.) o mesmo que *pica-peixe* (ave). (De *marisco*). [mammifero carnívoro.]
Maritacaca [ma-ri-tá-ka-ka], *s. f.* (Bras.) pequeno.
Marital [ma-ri-tál], *adj.* relativo a marido; conjugal. (Do lat. *maritalis*).
Maritalmente [ma-ri-tál-men-te], *adv.* á maneira de casados. (De *marital*).
Maritimo [ma-ri-ti-mu], *adj.* relativo ao mar; proximo do mar; naval; —, *s. m.* o mesmo que *marinheiro*. (Do lat. *maritimus*).
Marlota [mar-ló-ta], *s. f.* especie de albornoz moirisco. (Do ar. *mallóta*). [rugoso.]
Marlotado [mar-lu-tá-du], *adj. part.* de *marlotar*.
Marlotar [mar-lu-tár], *v. tr.* tornar rugoso; amarrutar. (De *marlota*).
Marma [már-ma], *s. f.* chapa lisa de ferro, com que se arredonda o vidro nas fabricas.
Marmajuda [mar-má-jú-da], *s. f.* planta flacurtiacea (*bixa alagoana*).
Marmanjão [mar-man-jão], *s. m.* grande marmanjo; velhaco. (De *marmanjo*).
Marmanjaria [mar-man-ja-ri-a], *s. f.* quislidade de marmanjo; sucia de marmanjos. (De *marmanjo*).
Marmanjo [mar-man-ju], *s. m.* e *adj.* (chul.) mariola; trastalhão; bruto. [fadiço (fal. do tempo).]
Marmasso [mar-má-ssu], *adj.* (Alg.) quente e abafado.
Marmela [mar-mé-la], *s. f.* (Lishoa) péra flamenga; nome de outra péra avermelhada. (De *marmelo*).
Marmelada [mar-me-lá-da], *s. f.* doce feito de marmelos; (pop.) pechincha; (Bras.) fruto da marmeladeira. (De *marmelo*).
Marmela-de-inverno [mar-mé-la-de-in-vér-nu], *s. f.* especie de marmela. (Fem. de *marmelo*).
Marmeladeira [mar-me-la-dei-ra], *s. f.* (Bras.) certa arvore fructifera. [especie de marmelada.]
Marmela-de-verão [mar-mé-la-de-ve-rão], *s. f.*
Marmeleira-da-India [már-me-lei-ra-da-in-di-a], *s. f.* arvore rutacea, de fruto medicinal.
Marmeiro [mar-me-lei-ru], *s. m.* arvore rosacea, de fruto ácido e adstringente; varapau, feito da haste d'essa arvore. (De *marmelo*).
Marmelo [mar-mé-lu], *s. m.* frnto do marmeiro; marmeiro; (pop.) marmanjo; * (ilha de S. Miguel) bebedeira; —, *pl.* (chul.) seios da mulher. (Do lat. *melimelum*).
Marmite [mar-mi-ta], *s. f.* panela de lata, ferro, etc., com tampa; (mil.) vaso de lata pra rancho; (gir.) rameira que sustenta um ruñão.
Marmorario [mar-mu-rá-ri-u], *adj.* relativo a marmore; marmóreo; —, *s. m.* o marmoreiro. (Do lat. *marmorarius*).
Marmore [már-mu-re], *s. m.* pedra calcarea, dura, susceptivel de ser polida; (fig.) frio, duro e hranco, como o marmore em geral; (typ.) chapa de ferro, onde se trabalha. (Do lat. *marmor*).
Marmoreado [mar-mu-ri-du], *adj. part.* de *marmorear*; que tem aspecto de marmore.
Marmorear [mar-mu-ri-dr], *v. tr.* dar aspecto de marmore a. (De *marmore*).
Marmoreiro [mar-mu-rei-ru], *s. m.* (prov.) serrador ou polidor de marmore; o que trabalha em marmore. (De *marmore*).
Marmóreo [már-mó-ri-u], *adj.* semelhante ou relativo ao marmore; feito de marmore; (fig.) insensivel. (Do lat. *marmoreus*).
Marmorista [mar-mu-ris-ta], *s. m.* o mesmo que *marmoreiro*. (De *marmore*).

Marmorização [mar-mu-ri-za-ssão], *s. f.* transformação de um miáeral em marmore; estado de um órgão que apresenta veios. (De *marmorizar*).

Marmorizado [mar-mu-ri-zá-du], *adj. part.* de *marmorizar*; transformado em marmore.

Marmorizar [mar-mu-ri-zár], *v. tr.* transformar em marmore. (De *marmore*).

Marmoroso [mar-mu-rô-zu], *adj.* o mesmo que *marmóreo*. (De *marmore*).

Marmota [mar-mó-ta], *s. f.* pequeno mamífero roedor; pescada pequena. (Do lat. *mus*).

Marmoto [mar-mó-tu], *adj.* (Trás-M.) diz-se de certa especie de castanheiro. [marne].

Marna [már-na], *s. f.* o mesmo que *marga*. (Do fr.)

Marneco [mar-né-ku], *s. m.* (t. de Avis) o mesmo que *marreco*.

Marnel [mar-nél], *s. m.* paul; campo ou terreno alagadiço. (De *marna*?).

Marno [már-nu], *s. m.* o mesmo que *marga*.

Marnocero [nar-nu-ssei-ru], *s. m.* terreno coberto de agua, alagadiço; paul. (Da mesma or. de *marnoto*).

Marnoso [mar-nó-zu], *adj.* o mesmo que *marginoso*.

Marnota [mar-nó-ta], *s. f.* terreno que pôde ser alagado pela agua do mar ou de um rio; parte da sal na, em que se junta a agua para o fabrico do sal. (De *marna*).

Marnotagem [mar-nu-tá-jaa-e], *s. f.* officio ou industria de marnoto. (De *marnoto*).

Marnotal [mar-nu-tál], *adj.* relativo ao trabalho das marnotas. (De *marnota*).

Marnoteiro [mar-nu-tei-ru], *s. m.* o mesmo que *marnoto*. (De *marnoto*).

Marnoto [mar-nó-tu], *s. m.* aquelle que trabalha nas salinas. (De *marna*).

Maro [má-ru], *s. m.* planta labiada, medicinal.

Maroiços [ma-rô-ssus], *s. m. pl.* ondas encapelladas. (Do r. de *mar*).

Marola [ma-ró-la], *s. f.* (prov.) a agitação ordinaria da agua do mar. (De *mar* ou *maré*).

Maroma [ma-rô-ma], *s. f.* corda grossa; calabre. (Do ar. *barama*). [genas de Timor.]

Maromaque [ma-ru-má-ke], *s. m.* deus dos indios.

Maromaque², *s. m.* antigo tecido de seda e oiro.

Maromba [ma-ron-ba], *s. f.* vara com que os frambulos mantêm o equilibrio na maroma; maroma; (fig.) situação quasi insustentavel. (Mesma or. de *maroma*).

Maromba², *s. f.* doença propria das vinhas do Diaro.

Maromba³, *s. f.* (Bras.) manada de bois.

Marombado [ma-ron-bá-du], *adj.* affectado de maromba. (De *maromba*²).

Marombar [ma-ron-bár], *v. tr.* transmittir a maromba a. (De *maromba*).

Marombeiro [ma-ron-bei-ru], *adj.* (Bras.) adulador ou lisoaifeiro por interesse ou manha. (De *maromba*).

Marome [ma-rô-me], *s. m.* especie de musico cafre.

Maronda [ma-ron-da], *s. f.* (Miranda) ovelha levada ao macho para ser fecundada. [ardil.]

Marosca [ma-rós-ka], *s. f.* (pop.) enredo; trapaça;]

Marotagem [ma-ru-tá-jan-e], *s. f.* maroteira; sucia de marotos. (De *maroto*).

Marotear [ma-ru-ti-ár], *v. intr.* levar vida de maroto. (De *maroto*).

Maroteira [ma-ru-tei-ra], *s. f.* acto proprio de maroto; patifaria; tratantada. (De *maroto*).

Marotinho [ma-ru-ti-nhu], *s. m.* (prov.) leaço ordinario. (Dem. de *maroto*).

Maroto [ma-ró-tu], *s. m.* homem de maus sentimentos; bréjeiro; marau; casta de uva preta, chamada tambem *bom-vedro*; casta de uva branca; —, *adj.* lascivo. (Do fr. *maraud*).

Marouco [ma-rô-ku], *s. m.* (Alemt.) carneiro velho, pai da manada; carneiro padreador. (Do cast. *maruco*).

Marouvaz [ma-rô-vás], *s. m.* (Alg.) mariola; patife. (Do r. de *marau*). [vermelha e desenxabida.]

Marova [ma-rô-va], *s. f.* especie de cereja minda,]

Marquês, marquesa, marquesado, etc., (var. orth. das pal. *marquez, marqueza, marquezado*, etc.).

Marquez [mar-kês], *s. m.* titulo nobiliarchico, immediatamente superior ao de conde; casta de uva preta do Minho. (Do b.-lat. *marchensis*).

Marqueza [mar-ké-za], *s. f.* senhora que tem o titulo de marquezado; mulher do marquez; especie de canapé largo; alpendre que cobre a plataforma das estações ferro-viarias; pequena construção envidraçada, annexa de edificio maior; —, *adj.* diz-se de uma variedade de péra saborosa. (De *marquez*).

Marquezado [mar-ke-zá-du], *s. m.* cargo ou dignidade de marquez. (De *marquez*).

Marquezinha [mar-ke-zí-nha], *s. f.* toldo que abriga as tendas de campanha; especie de alpendre; planta lilincea; casta de uva branca do Minho; casta de péra; — *branca-de-inverno*, o mesmo que *péra-lêmos*. (De *marqueza*).

Marquezinho [mar-ke-zí-nbu], *adj.* diz-se de certos palitos pequenos, para limpar dentes. (De *marquez*).

Marques-loureiro [már-kes-loa-rei-ru], *s. m.* especie de umeixa grande; variedade de pêssegos. (Marques e Loureiro n. p.). [indisna.]

Marquezota [mar-ke-zó-ta], *s. f.* especie de túbera

† **Marquise** [mar-ki-ze], *s. f.* construção de madeira, por fora de uma janela, para a resguardar; construção envidraçada, annexa a uma habitação; plataforma coberta, nas estações de caminho de ferro; marqueza. (Pal. fr.).

Marra¹ [má-rra], *s. f.* sachô para mondar; régo ou valeta; clareira em vinhedos; certo jôgo de rapazes; (Miaho) parte do instrumento cortante opposto ao guine; o mesmo que *marrão*¹. (Do lat. *marra*).

Marra², *s. f.* (Beira) pedra em que a péla vai bater ou marrar.

Marrã [ma-rrã], *s. f.* o mesmo que *marran*.

Marracho [ma-rrá-xu], *s. m.* vendedor ambulante de peixe de Armação (no Algarve); (Açores) especie de tubarão. (Or. iac.). [marra].

Marraco [ma-rrá-ku], *s. m.* enxada; enxádio. (De]

Marrada¹ [ma-rrá-da], *s. f.* acto de marrar.

Marrada², *s. f.* (Trás-M.) pequena extensão de terra em crú, mas coberta de leira. (De *marra*).

Marrafa [ma-rrá-fa], *s. f.* parte do cabelo coberta sobre a testa; risca que aparta os cabellos. (De *Marrafi* n. p.). [rafa. (De *marrafa*).

Marrafão [ma-rra-fão], *s. m.* fidista que usa mar-

Marrafona [ma-rra-fô-na], *s. f.* (Mogofores) o mesmo que *maria-da-grade*.

Marralhão [ma-rra-lhão], *s. m.* o mesmo que *marralheiro*. (Mesma or. de *marralheiro*).

Marralhar [ma-rra-lhâr], *v. intr.* procurar persuadir alguém; aer marralheiro. (Do r. de *marralheiro*).

Marralheiro [ma-rra-lhei-ru], *adj.* que marralha; preguiçoso; lento no trabalho. (Do cast. *marrallero*).

Marralhesa [ma-rra-lhi-sse], *s. f.* nstucia; mandriice. (Do r. de *marralheiro*).

Marran [ma-rran], *s. f.* porca nova que deixou de mamar; carne fresca de porco. (Do cast. *marrana*).

Marrana [ma-rrá-na], *s. f.* (Beira) o mesmo que *marran*.

Marrancha [ma-rran-xa], *s. f.* (pop.) carcunda; gibba; —, *s. m.* o que é corcovado. (Mesma or. de *marranica*). [mo que porco. (De *marrão*¹).

Marrancho¹ [ma-rran-xu], *s. m.* (Trás-M.) o mes-

Marrancho², *s. m.* (Beira) namorado; conversado.

Marraneiro [ma-rra-nei-ru], *s. m.* (prov.) o que vende marran. (De *marran*).

Marranica [ma-rrá-ni-ka], *s. f.* (Beira) corcunda; —, *s. m.* individuo gibboso. (De *marreca*).

Marrano [ma-rrá-nu], *s. m.* e *adj.* designação antiga de judens e moiros; excommungado; —, *s. m.* (Beira) porco já crescido. (Do cast. *marrano*).

Marrão¹ [ma-rrão], *s. m.* pequeno porco que deixou de mamar. (Do cast. *marrano*).

Marrão², *s. m.* grande martelo de ferro para quebrar pedra, etc. (Do r. de *marrar*).

Marrado [ma-rrá-du], *adj. part.* de *marrar*.

Marrar [ma-rrár], *v. intr.* dar marrada com a cabeça; bater com a cornada; bater com o marrão². (Or. inc.).

Marraxo¹ [ma-rrá-xu], *s. m.* grande tubarão do mar indico; —, *adj.* marralheiro; astuto. (Do cast. *marraxol*).

Marraxo², *s. m.* o mesmo que *marracho*.

Marreca [ma-rré-ka], *s. f.* fêmea do marreco; corcova; corcunda; —, *s. m. e f.* pessoa corcovada. (De *marreco*). [Brasil.]

Marrecão [ma-rre-kão], *s. m.* especie de ganso do

Marreco [ma-rré-ku], *s. m.* ave palimpepe, mais pequena que o pato.

Marrela [ma-rré-la], *s. f.* (gir.) pão.

Marrequinho [ma-rre-ki-nhu], *s. m.* genero de aves palimpedes. [sapato. (De *marrão*¹).]

Marreta [ma-rré-ta], *s. f.* pequeno marrão; (gir.)

Marretada [ma-rre-tá-da], *s. f.* pancada com a marreta. (De *marreta*).

Marricada [ma-rrí-ká-da], *s. f.* (Bairrada) mossa feita no pião, pela ferroada de ontro. (De *marricar*).

Marricar [ma-rrí-kár], *v. tr.* (Bairrada) dar (o pião) ferroada n'outro pião. (De *marrar*).

Marroada [ma-rru-á-da], *s. f.* pancada com o marroão. (De *marrão*¹). [biadas.]

Marroio [ma-rró-i-u], *s. m.* genero de plantas la-]

Marroquim [ma-rru-kin], *s. m.* pelle de cabra ou bode, preparada para artefactos. (De *Marrocos* n. p.).

Marroquinado [ma-rru-ki-ná-du], *adj.* preparado com marroquim; *part.* de *marroquinar*.

Marroquinar [ma-rru-ki-nár], *v. tr.* converter em marroquim. (De *marroquim*).

Marroteiro [ma-rru-tei-ru], *s. m.* o que dirige o trabalho dos marnotos. (Corr. de *marnoteiro*).

Marroxo [ma-rró-xu], *s. m.* (pop.) rebotalho; resto.

Marruá [ma-rru-á], *s. m.* (Bras. do N.) toiro. (De *marrar*?).

Marruaz [ma-rru-ás], *adj.* obstinado; teimoso. [Talvez forma incorrecta em vez de *marroaz*].

Marrucar [ma-rru-kár], *v. intr.* (Minho) cabecear com somno. (De *marrar*?).

* **Marrucate** [ma-rru-ká-te], *s. m.* (Alemt.) mão de centoio molhado em agna e leite, e que se dá aos cães e ao gado. [rugen].]

Marrugem [ma-rrú-jan-e], *s. f.* o mesmo que ma-]

Marselhesa ou **marselheza** [mar-sse-lhé-za], *s. f.* hymno nacional da França.

Marsiliaceas [mar-ssi-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que crescem no fundo das aguas estagnadas. (De *Marsigli* n. p.).

Marsopa [mar-ssó-pa], *s. f.* especie de cetaceo, chamado tambem *toninha*.

Marsuino [mar-suu-i-nu], *s. m.* genero de cetaceos parecidos ao golfinho. (Do ant. al. *merisuin*).

Marsupiaes [mar-suu-pi-á-is], *s. m. pl.* familia de mamíferos, caracterizados por uma especie de bolsa ventral nas femeas. (De *marsupiat*).

Marsupial [mar-suu-pi-ál], *adj.* que tem forma de bolsa; —, *f.* genero de molluscos. (Do lat. *marsupium*).

Marsupios [mar-ssú-pi-us], *s. m. pl.* o mesmo que *marsupiaes*. [nivoros e digitigrados.]

Marta [már-ta], *s. f.* genero de mamíferos, car-]

Martagão [mar-ta-gão], *s. m.* variedade de lirio, (l. *martagon*).

Marte [már-te], *s. m.* planeta cuja revolução em volta do sol dura 687 dias. (Do lat. *mars*).

Martelada [mar-te-lá-da], *s. f.* pancada com martelo; som do martelo em acção. (De *martelar*).

Martelador [mar-te-la-dór], *s. m.* aquelle que martela. (De *martelar*). [lar. (De *martelar*).]

Martelagem [mar-te-lá-jan-e], *s. f.* acto de martelar.

Martelar [mar-te-lár], *v. tr.* bater com o martelo em; maçar; —, *v. intr.* dar marteladas. (De *martelo*).

Marteleiro [mar-te-lei-ru], *s. m.* fabricante de vinho mixordeiro. (De *martelo*).

Martelejar [mar-te-le-jár], *v. intr.* martelar; soar, como a pancada do martelo. (De *martelo*).

Martetele [mar-te-lê-te], *s. m.* pequeno martelo; espóra moirisca. (De *martelo*).

Martelinho [mar-te-li-nhu], *s. m.* (gir.) copo de meio quartilho; (gir.) penis. (De *martelo*).

Martellada, martellar, martelo, etc., o mesmo que *martelada, martelar, martelo*, etc.

Martelo [mar-té-lu], *s. m.* instrumento de ferro, com cabo, destinado a quebrar, a cravar pregos na madeira, etc.; peça percussora do piano; osso do ouvido; peixe do genero esqualo; chave de afinar pianos; *vinho a —*, ou vinho falsificado. (Do b.-lat. *martubus*).

Martim-garavato [mar-tin-gha-ra-vá-tu], *s. m.* o mesmo que *martim-gravata*.

Martim-gil [mar-tin-jil], *s. m.* variedade de maçã.

Martim-gravata [mar-tin-ghra-vá-ta], *s. m.* o mesmo que *martim-gravato*.

Martim-gravato [mar-tin-ghra-vá-tu], *s. m.* especie de jogo popular.

Martim-pescador [mar-tin-pes-ka-dór], *s. m.* (Bras.) ave, o mesmo que *rei-pescador*.

Martinete [mar-ti-ne-te], *s. m.* martelo grande, movido a vapor ou pela agua, para bater ferro ou aço; especie de andorinha; gaivão; enfeite semelhante um pennacho; martelinho dos pianos; soalha; ponteiro do relógio do sol; enfeite de retroz e vidrilho. (Do fr. *martinet*).

Martinica [mar-ti-ni-ka], *s. f.* (Maranhão) calça larga, usada por homem do povo.

Martir [mar-tír], *s. m.* (e der.) o mesmo e melhor (seg. alguns) que *martyr* (e der.).

Marto [már-tu], *s. m.* (Minho) gato bravo.

Martyr [már-tír], *s. m.* o que padeceu tormentos ou a morte pela adhesão a fé: o que sofre por causa das suas ideias; victima. (Do gr. *martyr*).

Martyrio [mar-tí-ri-u], *s. m.* soffrimento ou supplicio do martyr; grande tormento ou afflicção; planta passiflora. (De *martyr*).

Martyrizado [mar-tí-ri-zá-du], *adj. part.* de *martyrizar*; que sofre supplicios.

Martyrizar [mar-tí-ri-zár], *v. tr.* tornar martyr; atormentar; affligir. (De *martyr*).

Martyrologio [mar-ti-ri-ó-ji-u], *s. m.* lista dos martyres com a historia dos seus tormentos. (Do gr. *martyr* e *logos*).

Martyrologista [mar-ti-ru-lu-ji-s-ta], *s. m.* autor de martyrologio. (De *martyrologio*).

Maruba [ma-ru-bá], *s. m.* fruto da quassia do Pará.

Marufle [ma-ru-fle], *s. m.* colla muito forte, empregada pelos pintores. (Do fr. *maroufle*).

Marufo [ma-rú-fu], *s. m.* (chul.) vinho; bebida alcoolica. [planta.]

Maruge [ma-rú-je], *s. f.* o mesmo que *murugem*.

Marugem [ma-rú-jan-e], *s. f.* (bot.) o mesmo que *murugem*.

Marui [ma-ru-i], *s. m.* mosquito dos terrenos pantanosos do Brasil. [Os entendidos querem que se escreva *merui*.] [rinhagem. (De *mar*).]

Maruja [ma-rú-ja], *s. f.* (pop.) o mesmo que ma-]

Marujada [ma-ru-já-da], *s. f.* gente do mar; marinhagem. (De *marujo*).

Marujar [ma-ru-jár], *v. intr.* verdejar com a marugem. (De *marugem*).

Marujo [ma-rú-ju], *s. m.* o que trabalha a bordo; marinheiro; (Alg.) tripulante de barco. (Do r. de *mar*).

Marulhada [ma-ru-lhá-da], *s. f.* o mesmo que *marulho*. (De *marulho*).

Marulhado [ma-ru-lhá-du], *adj.* tocado ou coberto pelas ondas em marulho. (De *marulhar*).

Marulhar [ma-ru-lhár], *v. intr. e pr.* agitar-se (o mar); formar vsgas; produzir som como o do marulho. (De *marulho*).

Marulheiro [ma-ru-lhêi-ru], *adj.* que causa marulho, (fal. do vento). (De *marulho*).

Marulho [ma-rú-lhu], *s. m.* agitação das ondas no mar; barulho; enjôo do mar. (Do r. de *mar*).

Marulhoso [ma-ru-lhó-zu], *adj.* em que ha marulho; agitado. (De *marulho*). [do Pará.]

Maruorana [ma-ru-u-rá-na], *s. f.* planta malvacea

Marupá-mirim [ma-ru-pá-mi-rin], *s. m.* (Bras.) arbusto de raiz medicinal.

Marupaubá [ma-ru-pa-ii-ha], *s. f.* arvore corpulenta do Amazonas. [rbizoma comestivel.]

Maruru [ma-ru-rú], *s. m.* planta brasileira, de

Mas [màs], *conj.* [designativa de opposição ou restricção]: —, *s. m.* dificuldade, defeito. (Do lat. *maquis*).

Masaranduba [ma-zá-ran-dú-ba], *s. f.* arvore brasileira, de succo leitoso.

Mascabo [mas-ká-bu], *s. m.* (corr. de *menoscabo*).

Mascado [mas-ká-du], *adj.* submettido á mascacção; *part.* de *mascar*. [(De *mascar*.)]

Mascador [mas-ka-dór], *s. m.* aquelle que mascac.

Mascar [mas-kár], *v. tr.* mastigar sem engulir. (fig.) insinuar; repisar (palavras); —, *v. intr.* fingir que mastiga; falar por entre dentes. (Do lat. *masticare*).

Mascara [màs-ka-ra], *s. f.* artefacto de caítão, panno, etc., representando uma cara e destinada a cobrir o rosto para disfarce; cobertura para resguardo da cara; (fig.) disfarce; —, *s. m.* e *f.* pessoa mascarada. (Do ar. *maskara*).

Mascarada [mas-ka-rá-da], *s. f.* grupo de pessoas mascaradas; festa em que tomam parte pessoas mascaradas. (De *mascarar*).

Mascarado [mas-ka-rá-du], *part.* de *mascarar*: —, *s. m.* pessoa mascarada; * (Bras.) *baile de* —, baile de mascarar.

Mascarão [mas-ka-rão], *s. m.* ornato de pedra, com fórma de mascara. (Do r. de *mascara*).

Mascarar [mas-ka-rár], *v. tr.* disfarçar, cobrindo a cara com mascara; tapar; não deixar ver; occultar; — *se*, *v. pr.* disfarçar-se com mascara; encobrir-se. (De *mascara*).

Mascariha [mas-ka-ri-lha], *s. f.* mascara pequena que só tapa parte do rosto. (De *mascara*).

Mascarino [mas-ka-ri-nu], *adj.* que tem o aspecto de mascara (fal. da flor, etc.). (De *mascara*).

Mascarra [mas-ká-rra], *s. f.* mancha feita com carvão, tinta, etc.; (fig.) labéu. (Alter. de *mascara*).

Mascarrado [mas-ka-rrá-dn], *adj.* que tem mascarra. (De *mascarrar*).

Mascarrar [mas-ka-rrár], *v. tr.* pôr mascarra em; pintar mal; borrar. (De *mascarra*).

Masca-tal-zac [màs-ka-ta-bá-ku], *s. m.* peixe de Portugal. [são de mascate. (De *mascate*.)]

Mascataria [mas-ka-ta-ri-a], *s. f.* (Bras.) profis-

Mascate [mas-ká-te], *s. m.* (Bras.) vendedor ambulante de fazendas. (De *Mascate* n. p.).

Mascateação [mas-ka-ti-a-ssão], *s. f.* acção de mascatear. (De *mascatear*).

Mascatear [mas-ka-ti-ár], *v. intr.* vender fazendas pelas ruas. (De *mascate*). [alba.]

Mascato [mas-ká-tu], *s. m.* especie de ganso, (*sula*)

Mascavado [mas-ka-vá-du], *adj. part.* de *mascavar*: não refinado (fal. do açúcar); (fig.) impuro; mau.

Mascavar [mas-ka-vár], *v. tr.* e *intr.* separar o açúcar de peor qualidade; adulterar; pronnciar ou escrever, empregando termos incorrectos. (Alter. de *mascabar*. corr. de *menoscabar*).

Mascavo [mas-ká-vu], *s. m.* acto de mascavar; —, *adj.* (Bras.) mascavado (fal. do açúcar). (Contr. de *mascavar*).

Mascotado [mas-ku-lá-du], *part.* de *mascotar*;

Mascotar [mas-ku-lár], *v. tr.* moer ou trilhar com mascoto. (De *mascoto*).

Mascoto [mas-kó-tu], *s. m.* martelo grande, para reduzir a pó os fragmentos de metal; pisão; (Minho) o mesmo que *maço*.

Masculifloro [mas-ku-li-fló-ru], *adj.* (bot.) que tem flores ma-culinias. (Do lat. *masculus* e *flos*).

Masculinidade [mas-ku-li-ni-dá-de], *s. f.* qualidade de masculino ou de másculo; virilidade. (Do lat. *masculinitas*). [masculinizar.]

Masculinizado [mas-ku-li-ni-zá-du], *part.* de

Masculinizar [mas-ku-li-ni-zár], *v. tr.* tornar masculino; dar fórma ou apparencia masculina a. (De *masculino*).

Masculino [mas-ku-li-nu], *adj.* que é do sexo dos animaes machos; másculo; (gramm.) diz-se das palavras ou dos nomes que, pela sua terminação, etc. designam seres masculinos ou entidades sem sexo. (Do lat. *masculinus*).

M másculo [màs-ku-lu], *adj.* relativo ao homem ou a macho; viril. (Do lat. *masculus*).

Masmarro [mas-má-rru], *s. m.* (chul.) frade leigo; fradalhão; marmanjo.

Masmorra [mas-mó-rra], *s. f.* prisão subterranea; (fig.) aposento sombrio e triste. (Do ar. *matmora*).

Masquir [mas-kir], *v. tr.* e *intr.* (gir.) mastigar. (Alter. de *mascar*). [no Egypto. (Do ar.)]

Masrio [màs-rii-u], *s. m.* certo mineral descoberto

Masrium [mas-rii-nu], *s. m.* o mesmo que *masrio*.

Masrita [mas-rii-ta], *s. f.* composição mineral em que entra o masrio, varios óxydos, etc. (De *masrio*).

Massa [má-ssa], *s. f.* mistura de farinha com nm liquido, formando pasta; materia molle e pastosa; o todo, cujas partes são da mesma natureza; multidão; conjunto de forças militares; peculio formado por deducções no pret dos soldados; (Bras.) mandioca ralada; (chul.) dinheiro; em —, (loc. adv.) no conjunto; na totalidade. (Do lat. *massa*).

Massacrado [ma-ssa-krá-du], *part.* de *massacrar*.

Massacrar [ma-ssa-krár], *v. tr.* matar cruelmente. [Posto que muito corrente, é gallicismo excusado]. (De *massacre*).

Massacre [ma-ssá-kre], *s. m.* (gallicismo) carnificina; matança com crueldade. (V. *massacrar*). (Do fr. *massacre*).

Massagada [ma-ssa-ghá-da], *s. f.* (pop.) mistiforio: salgalhada. (Do r. de *massa*).

Massaió [ma-ssa-i-ó], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *masseió*.

Massal [ma-ssál], *s. m.* o mesmo que *maçal*.

Massala [ma-ssá-la], *s. f.* o mesmo que *maçala*.

Massambala [ma-ssan-bá-la], *s. f.* especie de sorgo de Angola. [minea do Brasil.]

Massambará [ma-ssan-ha-rá], *s. m.* planta gra-

Massame [ma-ssá-mie], *s. m.* leito dos poços, formado de argamassa e pedra; cordoalha do navio; (fabr. de fiaç.) o mesmo que *aguadoiro*. (De *massa*).

Massamorda [ma-ssa-mór-da], *s. f. pl.* açorda; comida mal preparada; mixordia; fragmentos de biscuitos ou de holos que a bordo se dão ás aves. (Do fr. *machemoure*?). [dade de milho.]

Massango [ma-ssan-ghu], *s. m.* (Angola) varie-

Mássapão [ma-ssa-pão], *s. m.* bolo de farinha e ovos com amendoas. (Do fr. *massepain*).

Massapé [ma-ssa-pé], *s. m.* (Bras.) terra fertil, por abundancia de alcalis; pozzolana dos Açores; erva medicinal do Brasil; caule do beijoim. (De *massa* e *pé*).

Massapez [ma-ssa-pés], *s. m.* o mesmo que *massapé*.

Massará [ma-ssa-rá], *s. m.* (Bras. do N.) especie de pari. [plantas myrtaceas do Brasil.]

Massarandiba [ma-ssa-ran-di-ba], *s. f.* genero de

Massaranduba [ma-ssa-ran-di-ha], *s. f.* arvore sapotacea do Brasil; fruto d'essa arvore. (Prov. é a mesma que *massarandiba*).

Massarandubeira [ma-ssa-ran-du-béi-ra], *s. f.* o mesmo que *massaranduba* (arvore).

Massarôco [ma-ssa-ró-ku], *s. m.* porção de fermento, com que se leveda o pão. (Do r. de *massa*).

Masseira [ma-sséi-ra], *s. f.* tabuleiro grande onde se amassa a farinha; arteza; calha ou calé por onde

corre a agua cahida dos alcatruzes; pequena embarcação na costa do norte de Portugal. (De *massa*).

* **Masseirão** [ma-ssei-rão], *s. m.* (olar.) tronco ou raiz de arvore cavada, onde se procede á preparação da pasta; * gamelação de madeira para rezes meudas, (ovelhas, porcos, etc.). (Augm. de *massa*).

Massenda-senda [ma-sse-da-sse-da], *s. f.* arvore de Cabinda, cuja madeira tem varias applicações.

Masseter [ma-sse-tér], *s. m.* musculo que auxilia o movimento da maxilla, na mastigação. (Do gr. *masseter*).

Masseterino [ma-sse-te-ri-nu], *adj.* relativo ao masseter. (De *masseter*).

Massiço [ma-ssi-ssu], *adj.* que não é óco; compacto; que não tem cavidades; grosso; unido; cerrado; solidado; —, *s. m.* obra forte de alvenaria; coisa compacta; massa. [O sr. Candido de Figueiredo opina que se deve escrever maciço, por parecer demonstrado que se relaciona com maça ou maço].

Massicote [ma-ssi-kó-te], *s. m.* protoxydo de chumbo; cal amarela que constitue o oxydo de chumbo. (Do fr. *massicot*).

Massilha [ma-ssi-lba], *s. f.* polme ou massa feita de papel ou de outras substancias. (De *massa*).

Massinha [ma-ssi-nha], *s. f.* o mesmo que *massilha*; (chul.) dinheiro. (De *massa*). [(De *massa*).]

Massivo [ma-ssi-vu], *adj.* o mesmo que *massiço*. [

Massonge [ma-sson-je], *s. m.* o mesmo que *retchunzo*.

Massora [ma-ssó-ra], *s. f.* trabalho critico sobre a Biblia, feito por doutores judeus. (Do hebr. *massorah*).

Massorá [ma-ssu-rá], *s. f.* o mesmo que *massora*.

Massuca [ma-ssú-ka], *s. f.* fragmento de ferro, não purificado. (De *massuco*).

Massuco [ma-ssú-ku], *adj.* (ant.) massiço; —, *s. m.* o mesmo que *massuca*. (De *massa*).

Massucote [ma-ssu-kó-te], *s. m.* (serralh.) ferramenta para encostar rebites.

Massudo [ma-ssú-du], *adj.* que tem aspecto de massa; compacto; cheio; grosso; fatigante; monotonico; maçador. (De *massa*).

Mastaréu ou **mastaréu** [mas-ta-réu], *s. m.* pequeno mastro supplementar. (De *mastro*).

Masticária [mas-ti-ká-ri-a], *s. f.* certa planta da serra de Cintra.

Masticatorio [mas-ti-ka-tó-ri-u], *s. m.* o mesmo que *masticatorio*. (De *mastigar*).

Mastiche [mas-ti-xe], *s. m.* o mesmo que *mastique*.

Mastigação [mas-ti-gha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de mastigar. (De *mastigar*).

Mastigada [mas-ti-ghá-da], *s. f.* (prov.) mortandade; carnificina. (De *mastigar*).

Mastigado [mas-ti-ghá-du], *part.* de *mastigar*; bem preparado; —, *s. m.* o que se mastigou.

Mastigadoiro [mas-ti-ghá-doi-ru], *s. m.* especie de freio, que facilita a mastigação (nos cavallos). (De *mastigar*). [que mastiga. (De *mastigar*).]

Mastigador [mas-ti-ghá-der], *s. m.* e *adj.* aquelle que mastiga. (De *mastigar*).

Mastigar [mas-ti-ghâr], *v. tr.* triturar com os dentes; (fig.) ponderar; resmungar. (Do lat. *masticare*).

Mastigatorio [mas-ti-ghá-tó-ri-u], *s. m.* remedio que se mastiga para promover a mastigação. (Do lat. *masticatorium*). [que. (Contr. de *mastigar*).]

Mastigo [mas-ti-ghu], *s. m.* o mesmo que *mastigatorio*.

Mastilina [mas-ti-li-na], *s. f.* principio constitutivo do mastiche. (De *mastique*).

Mastim [mas-tim], *s. m.* cão de guardar gado; cão bulhento; agente policial. (Do it. *mastino*).

Mastique [mas-ti-ke], *s. m.* (bot.) o mesmo que *almécega*.

Mastodonte [mas-tu-don-te], *s. m.* corpulento animal fossil, analogo ao elepbante. (Do gr. *mastos* e *odons*).

Mastodontico [mas-tu-don-ti-ku], *adj.* relativo ao mastodonte; (fig.) enorme; agigantado. (De *mastodonte*).

Mastodynia [mas-tn-di-ni-a], *s. f.* dôr nas glandulas mammarias. (Do gr. *mastos* e *odynè*).

Mastoideo [mas-tu-i-di-u ou mas-tó-i-déu], *adj.* que tem fórma de mamilo. (Do gr. *mastos* e *eidos*).

Mastologia [mas-tu-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *mastozoologia*. [mastologia. (De *mastologia*).]

Mastologico [mas-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á

Mastokino [mas-tu-kí-nu], *s. m.* navalba curta, usada pela marinhagem. (Do fr. *mastokin*).

Mastozoario [mas-tu-zu-d-ri-u], *adj.* (zool.) que tem mamas; —, *s. m. pl.* o mesmo que *mammifero*. (Do gr. *mastos* e *zoon*).

Mastozoologia [mas-tu-zu-u-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos mammiferos. (Do gr. *mastos*, *zoon* e *logos*).

* **Mastozoologico** [mas-tu-zu-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á mastozoologia.

Mastozootico [mas-tu-zu-ó-ti-ku], *adj.* diz-se de um terreno que contém restos fosseis de mammiferos. (Do gr. *mastos* e *zoon*).

* **Mastraga** [mas-trá-gha], *adj.* e *s. m.* (Alg.) dissipador; que estraga depressa a roupa. (Infl. de *estragar*).

Mastreação [mas-tri-a-ssão], *s. f.* acto de mastrear; conjunto de mastros de uma embarcação. (De *mastrear*).

Mastreado [mas-tri-d-du], *adj.* que tem mastros. (De *mastrear*).

Mastrear [mas-tri-ár], *v. tr.* collocar ou pôr mastros em (navio). (De *mastro*).

Mastro [mástru], *s. m.* peça comprida de madeira que sustenta as velas dos barcos; madeiro alto e esguio; arvore da ilha de S. Thomé. (Do al. *mast*).

Mastro-real [mástru-ri ál], *s. m.* (naut.) cada um dos tres mastros: o grande, o do traquete ou da proa e o da mezena.

Mastruço [mas-trú-ssu], *s. m.* planta crucifera e medicinal. (Do lat. *masturtium*).

Masturbação [mas-tur-ba-ssão], *s. f.* acto de masturbar-se. (De *masturbar*).

Masturbar-se [mas-tur-bár-sse], *v. pr.* ter prazeres solitarios, nocivos á saude. (Do lat. *manus* e *stuprare*).

Masulipatão [ma-zu-li-pa-tão], *s. m.* tecido, com desenhos lindos, fabricado na India. (De *Masulipatão* n. p.). [matadura. (De *matar*).]

Mata ¹ [má-ta], *s. f.* (Bras. do S.) o mesmo que

Mata ², *s. f.* terreno em que crescem arvores silvestres; hosque; grande porção de bastes.

* **Mata-bicho** [má-ta-bi-xu], *s. m.* aguardente tomada em jejum; (Africa) oferta de hebida; (S. Thomé) presente de roupa, feito annualmente a cada preto contratado para a roça.

Mata-boi [má-ta-bói], *s. f.* (Bras. do S.) tira de coiro, que une o eixo ao leito das carretas; (Alemt.) cavilha que liga o cabeçalho á canga. (De *matar* e *boi*).

Mata-borrão [má-ta-bu-rrão], *s. m.* papel que serve para absorver a tinta, etc. (De *matar* e *borrão*).

Mata-cães [má-ta-kan-es], *s. m.* preparado venenoso para matar cães; (fig.) vadio. (De *matar* e *cão*).

* **Matacanha** [ma-ta-ká-nha], *s. f.* nome que os pretos da costa oriental da Africa dão ao *pulex penetrans*, bicho que ataca os pés.

Mata-canna [má-ta-ká-na], *s. f.* (Bras.) planta escrofularinea e medicinal.

Matacão [ma-ta-kão], *s. m.* pedra pequena; planta venenosa ranunculacea; (fig.) grande pedaço; naco.

Matação [ma-ta-ssão], *s. f.* (fig.) azafama; grande cancela; apouqueação; afflicção. (De *matar*).

Mata-cavallo [má-ta-ka-vá-lu], *s. m.* certa planta horraginea. (De *matar* e *cavallo*).

Mata-cavallos [má-ta-ka-vá-lus], *s. m. pl.* us. na loc. adv. a —, á desfilada; a galope. (De *matar* e *cavallo*).

Mataco [ma-tá-ku], *s. m.* (Bras.) nadegas. (Or. afr.).

Matações [ma-ta-kon-es], *s. m. pl.* barba em fórma de costelleta ou em fórma de suissas.

Matado ¹ [ma-tá-du], *adj.* (Bras. do S.) que tem mataduras. (De *mata* ¹).

Matado ², *part.* de *matar*.

Matadoiro [ma-ta-dói-ru], *s. m.* logar onde se abatem as rezes; carnificina. (De *matar*).

Matadouro [ma-ta-dô-ru], *s. m.*, o mesmo que *matadouro*. (Var. orth.).

Matadura [ma-ta-dú-ra], *s. f.* ferida na pelle da cavalgadura; (fig.) defeito; imperfeição. (De *matar*).

Mata-flores [má-ta-flô-res], *s. m. pl.* (Minho) atilhos da rede sardiueira. (De *matar* e *flores*).

Mata-fome [má-ta-fô-me], *s. m.* (Bras.) especie de mandioca; camapu. (De *matar* e *fome*).

Matagal [ma-ta-ghál], *s. m.* bosque grande e espesso; terreno coberto de plantas bravas; (fig.) coisas emmanhadas ou erriçadas. (Do *r. de mata*).

Matagoso [ma-ta-ghô-zu], *adj.* coberto de plantas silvestres. (Do *r. de matagal*).

Matahambre [má-ta-an-hre], *s. f.* (Bras. do S.) carne das costeletas das rézes. (Do cast. *matar* e *hambre*).

Mataimo [ma-tái-me], *s. m.* o mesmo que *matame*.

Mata-juntas [má-ta-jun-tas], *s. m.* (Beira) fasquia ou régua que se prega a um dos lados da porta, para tapar a fisga dos dois batentes. (De *matar* e *junta*).

Mata-leopardos [má-ta-li-u-pár-dus], *s. m.* especie de acônito. (De *matar* e *leopardo*).

Mata-lobos [má-ta-lô-bus], *s. m.* planta vezenosa da fam. das ranunculaceas. (De *matar* e *lobo*).

Matalotado [ma-ta-lu-tá-du], *adj.* provido de matalotagem. (De *matalote*).

Matalotagem [ma-ta-lu-tá-jan-e], *s. f.* provisão de mantimentos para a marinagem, etc.; (fig.) confusão; montão. (De *matalote*).

Matalote [ma-ta-lô-te], *s. m.* mariaheiro; camarada ou companheiro de serviço a bordo; navio que serve de halisa a outro; embarcação ordinaria. (Do fr. *matelot*).

Matamatá [ma-ta-ma-tá], *s. m.* especie de tartaruga brasileira; arvore myrtacea. [Seg. alguns autores brasileiros esta palavra deve ler-se *mata-mata*].

Matambu [ma-tan-bú], *s. m.* arvore silvestre do Brasil.

Matame [ma-tá-me], *s. m.* (Bras.) côrtes angulares na extremidade das peças de paño (lençoes, camisas, etc.).

Matamorra [ma-ta-mô-rra], *s. f.* colleiro; tulha subterranea (entre os moiros). (Do ar. *matmora*).

Matança [ma-tan-ssa], *s. f.* acto de matar; carnificina; acto de abater rézes; (fig.) afan; matação. (De *matar*). [dioca. (De *matar* e *negro*)].

Mata-negro [má-ta-né-ghru], *s. f.* especie de man-

Matante [ma-tan-te], *s. m.* especie de peixe da ria de Aveiro. [que *vatapá*].

Matapá [ma-ta-pá], *s. m.* (Bras.) iguaria; o mesmo

Matapasto [má-ta-pás-tu], *s. m.* nome de algumas plantas leguminosas do Brasil.

Mata-pau [má-ta-páu], *s. f.* planta clusiacea do Brasil. (De *matar* e *pau*). [massa oblonga.]

Matapi [ma-ta-pí], *s. m.* (Bras. do N.) especie de [

Mata-piolhos [má-ta-pi-ô-lhos], *s. m.* (chul.) dedo pollegar. (De *matar* e *pioelho*).

* **Mata-pulga** [má-ta-pul-gha], *s. f.* (Trás-M.) certa erva de que se fazem vassouras.

Matar [ma-tár], *v. tr.* causar ou dar morte a; assassinar; extinguir; destruir; seccar; abater (rézes); — *se*, *v. pr.* suicidar-se; (fig.) afadigar-se; porfiar. (Do lat. *maclare*).

Matarana [ma-ta-rá-na], *s. f.* planta amómea; (Bras.) maça de pau rijo, esquinado na ponta mais grossa.

Mata-ratos [má-ta-rrá-tus], *adj.* proprio para matar ratos; —, *s. m.* veneno para matar ratos; (chul.) vinho mau. (De *matar* e *rato*).

Matari [ma-ta-rí], *s. m.* fruto silvestre do Brasil.

Matarotilho [ma-ta-ru-ti-lhu], *s. m.* (Trás-M.) rapagão vadio; tuante.

Mataru [ma-ta-rú], *s. m.* (Bras.) vaso de barro para fabricação de azeite de peixe.

Matasano [ma-ta-ssá-nu], *s. f.* o mesino ou melhor que *mata-sanos*.

Mata-sanos [má-ta-ssá-nus], *s. m.* curandeiro; medico reles. (Do cast. *matasanos*).

Mata-sete [má-ta-ssé-te], *s. m.* matanoiros; fanfarrão. (De *matar* e *sete*). [seda crua.]

Matassa [ma-tá-ssa], *s. f.* seda, antes de fiada; [

Matatarana [ma-ta-ta-rá-na], *s. f.* o mesmo que *matarana*.

Matatauba [ma-ta-ta-ú-ha], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, de que se faz carvão; sabacuum.

Matchobo [ma-tá-xô-hu], *s. m.* especie de cahra felpuda, de Angola. [trepador. (Pal. lund).]

Matchu [ma-tá-xú], *s. m.* arbusto africano, de caule

Mate [má-te], *s. m.* lance, no jogo do xadrez; certo ponto de meia, em que se apanham de vez duas malhas. (De *matar*).

Mate, *adj.* fósco; embaciado; trigueiro-claro; que perdeu o brilho ou a cór (fal. de metaes). (Do al. *mat*).

Mate, *s. m.* o mesmo que *congonha*, (*ilex paraguayensis*), de que se faz o chamado *chá mate*.

Matear [ma-ti-ár], *v. intr.* tomar chá mate. (De *mate*?). [texteis.]

Mateba [ma-té-ba], *s. f.* arvore africana de fibras

Matebeira [ma-te-béi-ra], *s. f.* certa arvore de Cahada. (Será o mesmo que *mateba*?).

Mateiro [ma-tei-ru], *s. m.* guarda de matas; o que corta lenha nas matas; (Bras.) animal sertanejo. (De *mata*).

Mateiro [ma-tei-rô], *s. m.* (Fundão) pau atravessa-

Matejar [ma-te-jár], *v. intr.* andar no mato; cortar lenha no mato. (De *mato*).

Matematica [ma-te-má-ti-ka], *s. f.* (e der.) o mesmo que *mathematica* (e der.).

Mate-me-embora [má-te-me-en-bó-ra], *s. m.* (Bras.) planta graminea, medicinal.

Matenda [ma-ten-da], *s. f.* arvore de Cazengo.

Mateologia [ma-ti-u-lu-ji-a], *s. f.* estudo inutil de assumptos superiores ao entendimento humano. (Do gr. *matologia*). [teologia.]

Mateologico [ma-ti-u-lô-ji-ku], *adj.* relativo á ma-

Mateotechnia [ma-ti-n-té-kni-a], *s. f.* sciencia van, phantastica. (Do gr. *matateoteknia*).

* **Mateotechnico** [ma-ti-u-té-kni-ku], *adj.* relativo á mateotechnia.

† **Matar-dolorosa** [má-ter-du-lu-ró-za], *s. f.* quadro que representa a Virgem aos pés da cruz. (Loc. adv.).

Materia [ma-té-ri-a], *s. f.* tudo o que tem corpo e fórma; substancia susceptivel de receber fórma; substancia de que os corpos são formados; pas que se fórma nas feridas; (fig.) objecto; causa. (Do lat. *materia*).

Material [ma-te-ri-ál], *adj.* relativo á materia; que não é espirital; grosseiro; sensual; —, *s. m.* o que é relativo á materia; conjunto dos objectos que formam uma obra, construcção, etc.; aparelho; conjunto de utensilios. (Do lat. *materialis*).

Materialão [ma-te-ri-a-lão], *adj.* e *s. m.* individuo extremamente sensual ou hestral. (De *material*).

Materialeira [ma-te-ri-a-lei-ra], *s. f.* (burl.) coisa material; dito ou palavras sem espirito. (De *material*).

Materialidade [ma-te-ri-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é material; bruteza; sentimentos baixos. (De *material*).

Materialismo [ma-te-ri-a-lis-mu], *s. m.* systema dos que só admitem a existencia da materia. (De *material*).

Materialista [ma-te-ri-a-lis-ta], *s. m.* e *f.* e *adj.* pessoa partidaria do materialismo. (De *material*).

Materialista, *s. m.* (Bras. do Sal, burl.) mercador de materias de construcção. (De *material*).

Materialização [ma-te-ri-a-li-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de materializar. (De *materializar*).

Materializado [ma-te-ri-a-li-zá-du], *adj. part.* de *materializar*. [materializa. (De *materializar*)].

Materializante [ma-te-ri-a-li-zan-te], *adj.* que

Materializar [ma-te-ri-a-li-zár], *v. tr.* attribuir qualidades de materia a; embrutecer; — *se*, *v. pr.* tornar-se corporeo; embrutecer. (De *material*).

Materialmente [ma-te-ri-ál-men-te], *adv.* de modo material; em relação á materia; physicamente. (De *material*).

Maternal [ma-ter-nál], *adj.* o mesmo que *materno*. (Do lat. *maternalis*).

Maternalmente [ma-ter-nál-men-te], *adv.* de modo maternal. (De *maternal*).

Maternamente [ma-tér-na-men-te], *adv.* o mesmo que *maternalmente*. (De *materno*).

Maternidade [ma-ter-ni-dá-de], *s. f.* qualidade ou estado de mãe; tratamento dado às freiras mães. (De *materno*).

Materno [ma-tér-nu], *adj.* relativo a mãe; próprio de mãe; affectuoso; natal. (Do lat. *maternus*).

Matete [ma-tê-te], *s. m.* (Angola) papas de mandioca cobertas de mel.

Mateva [ma-tê-va], *s. f.* o mesmo que *mateba*.

Mathambre [ma-tan-bre], *s. m.* (Bras. do S) o mesmo que *matahambre*.

Matematica [ma-tbe-má-ti-ka], *s. f.* sciencia que tem por objecto os numeros, as figuras e os movimentos; —, *pl.* conjunto das sciencias em que intervêm as theorias dos numeros. (De *mathematico*).

Matematicamente [ma-te-má-ti-ka-men-te], *adv.* segundo as regras ou calculos mathematicos; exactamente. (De *mathematico*).

Mathematico [ma-te-má-ti-ku], *adj.* relativo a mathematica; exacto; rigoroso; —, *s. m.* o que é versado em mathematica. (Do gr. *mathematikos*).

Matias [ma-ti-as], *s. m.* planta brasileira, da familia das compostas.

Mathusalém [ma-tu-za-lên], *s. m.* (fig.) macrobio; pessoa muito velha. (De *Mathusalém* n. p.).

Maticado [ma-ti-ká-du], *adj. part.* de *maticar*; forrado com barro.

Matical [ma-ti-kál], *s. m.* o mesmo que *metical*.

Maticar [ma-ti-kár], *v. intr.* (venat.) dar o cão signal, latindo; —, *v. tr.* rebocar com barro; barrar.

Maticina [ma-ti-ssi-na], *s. f.* principio amargo extrahido do mático. (De *mático*).

Mático [ma-ti-ku], *s. m.* arvore piperacea do Perú.

Matilha [ma-ti-lha], *s. f.* grupo de cães de caça; (fig.) sucia; corja.

Matilheiro [ma-ti-lhei-ru], *s. m.* o que leva galgos á trela; o que ensina podengos a caçar. (De *matilha*).

Matinada [ma-ti-ná-da], *s. f.* inadrugada; canto de matinas; festa, etc., que se faz antes da noite. (De *matinas*).

[(Do lat. *matinalis*.)]

Matinal [ma-ti-nál], *adj.* o mesmo que *matutino*.

Matinar [ma-ti-nár], *v. tr.* despertar; adestrar; insistir em convecer; —, *v. intr.* madrugar; cantar matinas. (Contr. do lat. *matutinus*).

Matinas [ma-ti-nas], *s. f. pl.* a 1.^a das horas canonicas que os padres rezam. (De *matinar*).

† **Matinée** [má-ti-nê], *s. f.* espectáculo ou festa de manhan ou antes da noite; matinada. (Pal. fr.).

Matintaperera [ma-tin-ta-pe-ré-ra], *s. f.* (Bras. do N.) certa ave que canta de noite. (Pal. onom.).

Matirio [ma-ti-ri], *s. m.* especie de sacco, feito de fibras de tucum.

Matiz [ma-tis], *s. m.* combinação de côres diversas num tecido, pintura, etc.; gradação de côres; colorido; cor politica. (Do cast. *matiz*).

Matizado [ma-ti-zá-du], *adj. part.* de *matizar*; que tem matiz; variegado nas côres.

Matizar [ma-ti-zár], *v. tr.* variar (côres); dar côres diversas a; adornar. (De *matiz*).

Mato [má-tu], *s. m.* terreno inculto, em que crescem plantas agrestes; espessura de arbustos ou de plantas altas e agrestes. (De *mata*).

Mato-bom [má-tu-bon], *s. m.* (Bras.) mato, cujo desenvolvimento indica a fertilidade do terreno. (De *mato* e *bom*).

Matokuané [má-tu-ku-a-né], *s. f.* especie de canhamo que os indigenas da Africa do Sul fumam com delicia.

Matola [ma-tó-la], *s. f.* bateirinha que anda a reboque das bateiras da ria de Aveiro; ladra.

Matolão [ma-tu-lão], *s. m.* (Bras. do N.) especie de alforge de couro. (Metab. de *malotão*, de *mala*?).

Mato-mau [má-tu-mau], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *cahiva*. [planta de estaca a mandioca.]

Matombo [ma-ton-bu], *s. m.* (Bras.) cova em que se

Matonice [ma-tu-ni-sae], *s. f.* especie de febre perniciosa de Lourenço Marques. [que *abibe*.]

Matoninha [ma-tu-ni-nba], *s. f.* (prov.) o mesmo

Matorrhal [ma-tu-rrál], *s. m.* (Bairrada) terreno coberto de mato alto e espesso. (De *mato*).

Matoso [ma-tó-zu], *adj.* coberto de mato; em que ha mato. (De *mato*).

Matraca [ma-trá-ka], *s. f.* instrumento de madeira, com tabuinhas moveiças que se agitam para fazer barulho; (fig.) falador importuno; troça; vaia. (Do ar. *mitraka*).

Matracar [ma-tra-kár], *v. intr.* (Beira) bater com força á porta de uma casa, para chamar a attenção. (De *matraca*).

Matraqueado [ma-tra-ki-á-du], *adj. part.* de *matraquear*; experimentado; habituado.

Matraqueador [ma-tra-ki-a-dór], *s. m.* aquelle que matraqueia; chocarreiro. (De *matraquear*).

Matraquear [ma-tra-ki-ár], *v. tr.* apupar; (pop.) ensinar; habituar; tornar experiente. (De *matraca*).

Matrás [ma-trás], *s. m.* reorta; vaso de vidro usado na chimica e na pbarmacica. (Do fr. *matras*).

Matraz [ma-trás], *s. m.* o mesmo que *matrás* (melhor orth.). [pentalho. (Do cast. *matrero*.)]

Mateiro [ma-trei-ru], *adj.* astuto; manhoso; es-

Mátri [má-tri], *s. m.* planta da ilha de S. Thomé, semelhante á celga.

Matriarca [ma-tri-ár-ka], *s. f.* a mulber (considerada como base da familia). (Do lat. *mater* e gr. *arché*).

Matriarcado [ma-tri-ar-ká-du], *s. m.* organização social em que a mulber é a base da familia. (Do lat. *mater* e gr. *arkhé*).

Matricária [ma-tri-ká-ri-a], *s. f.* nome de algumas plantas compostas. (Do lat. *matricalis*).

Matricida [ma-tri-ssi-da], *s. m* e *f.* e *adj.* pessoa que cometteu matricidio. (Do lat. *matricida*).

Matricidio [ma-tri-ssi-di-u], *s. m.* crime de quem mata a própria mãe. (Do lat. *matricidium*).

Matricula [ma-tri-ku-la], *s. f.* relação ou rol de pessoas sujeitas a certos serviços, disciplina, etc.; acto de matricular; propina paga por quem se matricula. (Do lat. *matricula*).

Matriculado [ma-tri-ku-lá-du], *adj. part.* de *matricular*; inscrito numa escola publica; experiente; versado.

Matricular [ma-tri-ku-lár], *v. tr.* inscrever em matricula; — *se*, *v. pr.* inscrever-se; inscrever-se no registro dos que seguem certo curso escolar, etc. (De *matricula*).

Matrimoniado [ma-tri-mu-ni-á-du], *adj. part.* de]

Matrimonial [ma-tri-mu-ni-ál], *adj.* relativo a matrimonio. (Do lat. *matrimonialis*).

Matrimonialmente [ma-tri-mu-ni-ál-men-te], *adv.* á maneira de casados. (De *matrimonial*).

Matrimoniamto [ma-tri-mu-ni-a-men-tu], *s. m.* acto de matrimoniar; casamento. (De *matrimoniar*).

Matrimoniar [ma-tri-mu-ni-dr], *v. tr.* unir em casamento; — *se*, *v. pr.* casar-se. (De *matrimónio*).

Matrimónio [ma-tri-mó-ni-u], *s. m.* união legitima de homem com mulber; casamento. (Do lat. *matrimonium*).

Matrinchan [ma-trin-xan], *s. m.* (Bras.) peixe do]

Matringue [ma-trin-din-ghe], *s. m.* especie de gafanhoto de Ambaca.

Mátrio [má-tri-u], *adj.* relativo a mãe. (Por anal. com *patrio*, do lat. *patrius*).

Matritense [ma-tri-ten-sse], *adj.* o mesmo que *madrileno*. (Do b.-lat. *Matritum* n. p.).

Matriz [ma-tris], *s. f.* órgão da mulber e das femeas dos mamíferos, em que se gera o feto; útero; madre; molde para fundição de caracteres typográficos; arro-

lamento de predios; barca usada no Doiro; —, *adj.* que é fonte ou origem; diz-se da igreja que tem jurisdição sobre outras; superior; principal. (Do lat. *mater*).

Matroca [ma-tró-ka], *s. f.* us. na loc. adv. *d* —, ao acaso; á tóa; ao Dens dará.

Matroco [ma-tró-ku], *s. m.* (Beira) individuo baixo, grosso e desageitado; (Bairrada) milhao grande; —, *adj.* matreiro; sono. (Alasc. de *matroca*?).

Matrona [ma-tró-na], *s. f.* mulher respeitavel por sua idade ou virtudes; (fam.) virago. (Do lat. *matrona*).

Matronaça [ma-tru-ná-ssa], *s. f.* (fam.) mulher gorda e corpulenta. (De *matrona*).

Matronal [ma-tru-nál], *adj.* relativo a matrona. (Do lat. *matronalis*).

Matronaria [ma-tru-na-ri-a], *s. f.* qualidade de matrona; as matronas. (De *matrona*).

Matruz [ma-trús], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *erva-fornigueira*.

Matta [má-ta], *s. f.* (e der.) o mesmo que *mata*.

Matula [ma-tú-la], *s. f.* sucia; corja. (Or. duv.).

Matula, *s. f.* (Bras.) farnel; alforge com comida.

* **Matúla** [má-tu-la], *s. f.* (p. us.) vaso em que se urina. (Do lat. *matula*).

Matulagem [ma-tu-lá-jan-e], *s. f.* bando de vadlos; vadiagem. (Alter. de *matulotagem*?).

Matulão [ma-tu-lão], *s. m.* vadio; estroina; rapagão. (De *matula*?).

[mo que *matombo*.]

Matumbo [ma-tun-bu], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo.

Matunde [ma-tun-du], *s. m.* representação do deus masculino no Congo.

Matungo [ma-tun-ghu], *adj.* (Bras. do S.) diz-se do cavallo velbo ou inutil.

Matupá [ma-tu-pá], *s. m.* (Bras.) grupo compacto de capim á beira de rios, etc. (Pal tupi).

Maturação [ma-tu-ra-ssão], *s. f.* estado do que se acha maduro; acto de maturar. (Do lat. *maturatio*).

Maturado [ma-tu-rá-du], *part.* de *maturar*; sazonado; circumspecto.

Maturar [ma-tu-rár], *v. tr.* tornar maduro; — *se, v. pr.* tornar-se maduro; tornar-se circumspecto. (Do lat. *maturare*).

Maturativo [ma-tu-ra-tí-vu], *adj.* que auxilia a maturação; que promove a supuração. (De *maturar*).

Maturescencia [ma-tu-res-sen-ssi-a], *s. f.* qualidade ou estado do que é maduro. (Do lat. *maturescere*).

Maturi [ma-tu-rí], *s. m.* (Bras.) castanha do cajú. (Pal. tupi?).

Maturidade [ma-tu-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que está maduro; madreza; idade madura; perfeição. (Do lat. *maturitas*).

Maturrangas [ma-tu-rran-ghas], *s. f. pl.* (Trás-M.) *dar nas* —, descobrir manbas; tocar no ponto vulneravel. (Mesma or. de *maturrango*).

Maturrango [ma-tu-rran-ghu], *adj.* (Bras. do S.) mau cavalleiro. (De *maturrão*).

Maturrão [ma-tu-rrão], *s. m.* (Bras.) besta velba, aleijada ou cega. (De *matungo*?).

Maturrengo [ma-tu-rren-ghu], *adj.* (Bras. do S.) o mesmo que *maturrango*.

Matuação [ma-tu-ta-ssão], *s. f.* (fam.) acto de matutar; seisma. (De *matutar*).

Matuta-e-meia [ma-tú-ta-e-meí-a], *s. f.* (corr. da loc. uma *tuta-e-meia*. V. *Tuta*).

Matutar [ma-tu-tár], *v. intr.* (chnl.) meditar; seismar; ter uma ideia fixa. (De *matuto*).

Matutalimoi [ma-tu-ta-li-mói], *s. m.* especie de escarvalho africano.

Matutice [ma-tu-tí-sse], *s. f.* maneiras ou actos proprios de matuto; seisma. (De *matuto*).

Matutinal [ma-tu-ti-nál], *adj.* o mesmo que *matutino*. (De *matutino*).

Matutinario [ma-tu-ti-ná-ri-u], *s. m.* livro de matinas; matineiro. (De *matutino*).

Matutino [ma-tu-tí-nu], *adj.* que apparece de manban; relativo á manban; madrugador. (De *matutinus*).

Matuto [ma-tú-tu], *adj.* sertanejo; (fam.) maniaco; seismatico; (fam.) matreiro; finorio. (De *matto*).

Matuto, *s. m.* arvore africana, de flores bermabroditas.

Mau [máu], *adj.* desagradavel; nocivo; que não presta; que molesta; funesto; mal feito; injusto; travesso; —, *s. m.* o que tem má indole; o que é mau;

mau! (interj.) designativa de descontentamento ou reprovação. (Do lat. *malus*).

Mauba [ma-ú-ba], *s. f.* arvore silvestre do Brasil.

Maundo [ma-u-in-du], *s. m.* nome cafreal do bicho do pé (*pulex penetrans*); matacanha.

Maujo [ma-ú-ju], *s. m.* instrumento de calafate, para tirar estopa das fendas.

Maunça [ma-un-ssa], *s. f.* mão-cheia; punbado; feixe que a mão póde abranger. (De *mão*).

Maupataz [máu-pa-táz], *s. m.* arvore de Cabo-Verde.

Maurá [máu-rá], *s. m.* arvore indiana; bebida alcoolica muito vulgar na India Portuguesa.

Mauresco [máu-rés-ku], *adj.* o mesmo que *mauriense*.

Mauriense [máu-ri-en-sse], *adj.* o mesmo que *moirisco*. (Do lat. *maurus*).

Mauritania [máu-ri-tá-ni-a], *s. f.* planta carophyllacea (*d. barbatus*). [(Do lat. *maurus*).]

Mauro [máu-ru], *adj.* (poet.) o mesmo que *moiro*.

Mausoléu [máu-zu-léu], *s. m.* o mesmo que *mausoléu*.

Mausoléu [máu-zu-léu], *s. m.* sepulcro sumptuoso. (Do gr. *mauso/ein*).

Maviosamente [ma-vi-ó-za-men-te], *adv.* com maviosidade; suavemente. (De *mavioso*).

Maviosidade [ma-vi-u-zi-dá-de], *s. f.* character de brandura; suavidade; ternura. (De *mavioso*).

Mavioso [ma-vi-ó-zu], *adj.* affectuoso; agradavel aos sentidos; brando; suave. (Por *amavioso*, de *amavios*).

[Do lat. *mavortius*].

Mavorcio [ma-rór-ssi-u], *adj.* bellicoso; aguerrido.

Mavuvi [ma-vu-vi], *s. m.* especie de aranha africana.

* **Maxicote** [ma-xi-kó-te], *s. m.* argamassa feita com areia, cal, terra e agua. (Prov. ds mesma or. de *massicote*).

Maxilla [má-ssi-la], *s. f.* cada uma das peças osseas em que estão implantados os dentes (nos vertebrados); queixada; mandibula. (Do lat. *maxilla*).

Maxillar [ma-ssi-lár], *adj.* relativo á maxilla. (Do lat. *maxillaris*).

[xillas. (De *maxilla*).]

Maxillite [ma-ssi-li-te], *s. f.* inflammação das maxillas.

Maxillo-dental [ma-ssi-lu-den-tál], *adj.* o mesmo que *maxillo-dentario*.

Maxillo-dentario [ma-ssi-lu-den-tá-ri-u], *adj.* relativo a dentes e maxillas. (De *maxilla* e *dente*).

Maxilloso [ma-ssi-ló-zu], *adj.* que tem grandes maxillas. (De *maxilla*).

[para cortar erva.]

Maxim [ma-xín], *s. m.* (Angola) faca comprida

Máxima [má-ssi-ma], *s. f.* axioma; sentença moral; conceito; nota musical com o valor de 8 semibreves. (Do lat. *maxima*).

Maximamente [má-ssi-ma-men-te], *adv.* principalmente; sobretudo. (De *maximo*).

Maximario [ma-ssi-má-ri-u], *s. m.* collecção de maximas. (De *maxima*).

[lat.].

+ **Maxime** [má-kssi-nè], *adv.* principalmente. (Pal.)

Maximo [má-ssi-mu], *adj.* o maior de todos; o mais alto; excelso; —, *s. m.* o que é maior ou em maior quantidade; o mais alto. (Do lat. *maximus*).

+ **Maximum** [má-kssi-mun], *s. m.* o ponto mais alto; maximo. (Pal. lat.).

Maxixe [ma-xi-xe], *s. f.* (Bras.) fruto de certa planta cucurbitacea.

Maxixe, *s. m.* (Bras.) especie de batuque; certa dança requiebrada e lasciva.

Maxona [ma-xó-na], *s. m.* lingua falada no centro da Africa do sul. [manhoca.]

Maxóto [ma-xó-tu], *s. m.* (Lamego) o mesmo que

Maxoxólo [ma-xu-xó-lu], *s. m.* certa ave africana.

Maxueira [ma-xu-eí-ra], *adj.* *ambar* —, o ambar pardo.

* **Maxunguzo** [ma-xuŋ-gu-ŋu], *s. m.* (Africa or.) visita. (Pal. cafreal).

Mayacá [ma-i-a-ká], *s. f.* planta restiacea do Brasil.

Mayaya [ma-i-á-i-a], *s. f.* (Bras.) moça selvagem das margens do Tocantins.

Mayonense [ma-i-u-né-ze], *s. f.* (gal.) melho frio preparado com azeite, gemmas de ovos, vinagre, etc.; ignaria preparada com esse adubo; (fig.) mistura; confusão de coisas disparatadas. (Do fr. *mayonnaise*).

Mazama [ma-zá-ma], *s. m.* especie de veado africano.

Mazane [ma-zá-ne], *s. m.* (Índia port.) membro da mazania.

Mazania [ma-za-ni-a], *s. f.* (Índia port.) corporação administrativa de um pagode hindu.

Mazanza [ma-zan-za], *s. m. f. e adj.* (Bras.) pessoa indolente, apalermada.

Mazarize [ma-za-rí-ze], *s. m.* (Alemt.) tijolo grande, empregado na construcção de abobadas.

* **Mazarulho** [ma-za-rú-lhu], *s. m.* (Algarve pop.) mascarado vestido; individuo mal aviado.

Mazella [ma-zé-la], *s. f.* matadura; ferida; (pop.) enfermidade; mancha na reputação; pôdres. (Do lat. *macella*). [rento. (De *mazela*).]

Mazellado [ma-ze-lá-du], *adj.* chaguento; laza-

Mazellar [ma-ze-lár], *v. tr.* encher de mazellas; molestar; chagar; desacreditar. (De *mazela*).

Mazellento [ma-ze-len-tu], *adj.* que tem mazellas; achacado. (De *mazela*).

Mazombo [ma-zô-bu], *s. m.* (Bras. deprec.) o que nasce de pessoas europeias, no Brasil; —, *s. m. e adj.* tristozinho; macambuzio; sorumbático. (Or. duv.).

Mazorrall [ma-zu-rá-rá], *adj.* incivil; grosseiro. (Do cast. *mazorrall*).

Mazorro [ma-zô-rru], *adj.* mazorrall; —, *s. m.* individuo mazorrall. (De *mazorrall*).

Mazurka [ma-zúr-ka], *s. f.* dansa da Polónia, a tres tempos. (Do fr. *mazourke*).

M'baka [m'bd-ka], *s. f.* (Angola) rancho de carregadores indigenas (seg. se deprehe de obra de Capelo e Ivens). [sobas; embala.]

M'bala [m'bd-la], *s. f.* residencia particular dos

M'bambu [m'ban-bú], *s. m.* o mesmo que *muari*.

M'bangarala [m'ban-gha-rá-la], *s. f.* especie de cigarra africana.

Mbayá [m'ba-i-á], *s. m.* (Bras.) vara com um laço para a apanha de perdizes. (Pal. guar.).

M'bazo [m'bd-zu], *s. m.* doença do somno (n'alguns pontos de Angola).

M'betara [m'be-tá-ra], *s. f.* o mesmo que *metara*.

M'change-manga [m'xen-je-man-gha], *s. m.* arvore frutifera de Moçambique.

M'chissue [m'xi-ssú-e], *s. m.* arvore de Moçambique (especie de pan ferro). [çambique.]

M'dzanga [m'dzan-gha], *s. f.* certa arvore de Mo-

Me [me], *pron.* a mim. (Este caso do pron. *eu* emprega-se geralmente como complemento directo ou terminativo). (Do lat. *me*).

Meã [mi-ã], *s. f.* o mesmo que *mean*.

Meação [mi-a-ssão], *s. f.* divisão em duas partes; metade de qualquer coisa. (De *mear*).

Meaco [mi-á-ku], *s. m.* toda de algumas embarcações asiaticas. [intriga; enredo. (De *mear*).

Meada [mi-á-da], *s. f.* porção de fios dobrados; (fig.)

Meadinha-de-oiro [mi-á-di-nha-de-oi-ru], *s. f.* especie de jogo popular. (De *meada* e *oiro*).

Meado [mi-á-du], *part.* de *mear*; —, *s. m.* meio; parte média; (prov.) mistura de centeio e milho, em grão.

Mealha [mi-á-lha], *s. f.* antiga moeda de cobre; migalha; pequena porção; * placa de ferro existente no orreiro. (De *meio*).

Mealhar [mi-a-lhá-r], *s. m.* o mesmo que *mialhar*.

Mealheiro [mi-a-lhéi-ru], *s. m.* conjunto de mealhas; peculio; caixa ou cofre pequeno com uma fenda, onde se deita dinheiro; —, *adj.* que consta de mealhas. (De *mealha*).

* **Mealho** [mi-á-lhu], *s. m.* o mesmo que *mealha* (placa de ferro).

Mean [mi-an], *s. f.* (Beira) correia ou anilha de coiro que liga o mango ao pértigo do mangal; flex. fem. de *meão*. (De *meão*).

Meandrico [mi-an-dri-ku], *adj.* que tem meandros; emmaranhado. (De *meandro*).

Meandrina [mi-an-dri-na], *s. f.* planta submarina, de folhas zebradas.

Meandro [mi-an-dru], *s. m.* sinuosidade; amboges; enredo; intriga; confusão. (Do gr. *Maendros* n. p.).

Meandroso [mi-an-dró-zu], *adj.* em que ha meandros; intrincado. (De *meandro*).

Meanmente [mi-an-men-te], *adv.* o mesmo que *medianamente*. (De *meão*).

Meano [mi-á-nu], *adj.* diz-se do toiro que tem branco o pelo dos órgãos genitais. (Contr. de *mediano*).

Meante [mi-an-te], *adj.* (pop.) dividido ao meio; que vai ou está em meio. (De *mear*).

Meão [mi-ão], *adj.* que está no meio; intermediario; mediano; meiocre; que não é grande nem pequeno; —, *s. m.* peça central do tempo; peça central da roda dos carros. (Do lat. *medianus*).

Mear [mi-ár], *v. tr.* dividir ao meio; chegar ao meio. (De *meio*).

Meato [mi-á-tu], *s. m.* pequeno canal; abertura; orificio externo; intervallo. (Do lat. *meatus*).

Meca [mé-ka], *s. f.* (chul.) mulher brejeira. (De *meco*).

Mecanica, mecanico, mecanismo, etc., o mesmo (e melhor seg. alguns) que *mechanica, mechanico, mechanismo, etc.*

Mecas [mé-ka-s], *s. f. pl.* (Lagoaça) o jogo das nécaras.

Meças [mé-ssas], *s. f. pl.* acto de medir; confronto; comparação. (Forma verbal de *medir*).

Mecate [me-ká-te], *s. m.* (pesc. Minho) tralha inferior, na rede sardineira. [catrefe.]

Mécatrefo [mé-ka-tré-fe], *s. m.* o mesmo que *me-*

Mêcê [mé-ssê], (pleb. bras.) (corr. de você ou contr. de *vossemecê*).

Mecenas [me-ssé-nas], *s. m.* (fig.) protector de letres, de sabios. (De *Mecenas* n. p.).

Mecha [mé-xa], *s. f.* pedaço de papel ou panno, embebido em enxofre, para defumar pipas, etc.; torcida; rastilho: fios para pôr na chaga; saliência de uma tábua, para que esta encaixe n'outra; (naut.) parte inferior do mastro; (fam.) maçada. (Do gr. *myxos*).

Mechado [me-xá-du], *adj. part.* de *mechar*.

Mechagem [me-xá-jan-e], *s. f.* acto ou effeito de mechar.

Mechanica [me-ká-ni-ka], *s. f.* sciencia que estuda as leis do equilibrio e do movimento, a theoria das machinas, etc. (Do lat. *mechanica*).

Mechanicamente [me-ká-ni-ka-men-te], *adv.* de modo mechanico. (De *mechanico*).

Mechanico [me-ká-ni-ku], *adj.* relativo á mechanica; automatico; machinal; —, *s. m.* o que é versado em mechanica; o que trabalha em machinas. (Do gr. *mekanikos*).

Mechanismo [me-ka-nis-mu], *s. m.* disposição das partes de uma machina; machinismo; parte material da linguagem. (Do lat. *mechanismus*).

Mechar [me-xár], *v. tr.* defumar com mecha; comunicar fogo a. (De *mecha*).

Mêcheiro [mé-xéi-ru], *s. m.* bico de candieiro, etc., em que se introduz a mecha; o que faz mechas. (De *mecha*).

Mechoação [me-xu-a-kão], *s. m.* planta convolvu-

Mecia [mé-ssi-a], *s. f.* variedade de pêra de inverno. (De *Mécia* n. p.).

Meco [mé-ku], *s. m.* pauzinho que se põi de pé, no jogo da patela; (pleb.) individuo; fulano; espertalhão; pequenote atrevido; maganão; libertino. (Or. inc.).

Mecoendondo [me-kn-en-don-du], *s. m.* arvore angolense, de fibras texteis.

Mecómetro [me-kó-me-tru], *s. m.* instrumento cirurgico para medir o comprimento do feto. (Do gr. *mekos* e *metron*).

Mecónico [me-kó-ni-ku], *adj.* diz-se de um ácido descoberto no opio. (Do gr. *mekon*).

Meconina [me-ku-ni-na], *s. f.* substancia crystallina, que se extrai do opio. (Do gr. *mekon*).

Meconio [me-kó-ni-u], *s. m.* materia esverdeada que se accumula no feto durante a gestação. (Do gr. *mekonion*).

Mecopodo [me-kó-pu-du], *adj.* que tem os pés compridos; —, *s. m. pl.* genero de insectos orthópteros. (Do gr. *mekos* e *pous*).

Mecru [me-krú], *s. m.* planta cannaea do Brasil.

Meda [mé-da e n'algumas partes mé-da], *s. f.* montão conico de feixes de trigo, palha, etc.; agrupamento; feixe. (Do lat. *meta*).

Medalha [me-dá-lha], *s. f.* chapa metallica, em geral redonda, com representação de passagem ou de facto memoravel; peça de devoção, benzida; insignia de ordem honorifica; premio que se confere aos mais distinctos expositores; especie de berloque. (Do it. *medaglia*).

Medalhado [me-da-lhá-du], *adj. part.* de *medalhar*.

Medalhão [me-da-lhá-o], *s. m.* medalha grande; baixo-relevo; caixinha, em geral com uma das faces de vidro, para conter mecha de cabellos, etc.; (fam.) individuo ataviado com medalhas, commendas, etc. (De *medalha*).

Medalheiro [me-da-lhéi-ru], *s. m.* lugar em que se guardam medalhas; collecção de medalhas; fabricante de medalhas. (De *medalha*).

Medalhista [me-da-lhis-ta], *s. m.* especialista de medalhas; colleccionador de medalhas. (De *medalha*).

Medalhistica [me-da-lhis-ti-ka], *s. f.* (neol.) estudo de medalhas; collecção de medalhas para estudo. (De *medalhista*).

Médão ou **médam** [mé-dan-u], *s. m.* o mesmo que *médor*. (Do cast. *medano*).

Medeira [me-dei-ra], *s. f.* (Beira, chul.) grande médo ou susto. (De *médor*).

Medeiro [me-dei-ru], *s. m.* (Minho) logar onde ha médas; méda. (De *méda*).

Medeixes [me-dei-xes], *s. m. pl.* (Bras.) dêsdem; desprezo pela pessoa que nos procura. (De *me* e *deixes*, de *deixar*).

Média [mé-di-a], *s. f.* quociente da divisão do total de diferentes quantidades pelo numero d'estas; termo médio. (De *médio*).

Mediação [me-di-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de mediar; intervenção; momento em que um astro attinge a sua maior altura. (Do lat. *mediatio*).

Mediador [me-di-a-dôr], *s. m. e adj.* o que intervém; medianeiro; árbitro. (Do lat. *mediator*).

Medial [me-di-ál], *adj.* diz-se das letras que estão em meio de uma palavra; —, *s. f.* letra medial. (Do lat. *medialis*).

Medianamente [me-di-á-na-men-te], *adv.* mediocrementemente; nem muito nem pouco. (De *mediano*).

Medianeira [me-di-a-nei-ra], *s. f.* intercessora; alcoviteira. (De *medianeiro*).

Medianeiro [me-di-a-nei-ru], *s. m. e adj.* o mesmo que *intercessor*. (De *mediano*).

Mediania [me-di-a-ni-a], *s. f.* qualidade de mediano; termo médio; moderação; (mar.) espaço de prôa á popa entre as sicordas. (De *mediano*).

Medianimico [me-di-a-ni-mi-ku], *adj.* (espir.) que tem a facultade de médium; relativo aos médiums. (Do lat. *medius* e *animus*).

Medianiz [me-di-a-nis], *s. f.* (typ.) espaço em branco, entre as paginas de folhas impressas; o claro da parte central do livro. (De *mediano*).

Mediano [me-di-á-nu], *adj.* que está no meio; que está entre dois extremos; meão; mediocre. (Do lat. *medianus*).

Mediante [me-di-an-te], *adj.* que medeia; que intervém; *prep.* por intervenção de; —, *s. m.* tempo decorrido entre dois factos, etc. (De *mediar*).

Medião [me-di-ão], *s. m.* certa planta campanulacea. (Do gr. *medion*).

Mediar [me-di-ár], *v. tr.* dividir ao meio; intervir; —, *v. intr.* estar no meio; decorrer; intervir. (Do lat. *mediare*).

Mediastinite [me-di-as-ti-ni-te], *s. f.* inflamação do tecido do mediastino. (De *mediastino*).

Mediastino [me-di-as-ti-nu], *s. m.* espço entre cada uma das pleuras e a columna vertebral; divisão transversal do fruto das cruciferas; —, *adj.* relativo ao mediastino. (Do lat. *mediastinus*).

Mediatamente [me-di-á-ta-men-te], *adv.* de modo mediato; indirectamente; com interposição. (De *mediatio*).

[mo que *medianeiro*. (De *mediato*).

Mediatario [me-di-a-tá-ri-u], *s. m. e adj.* o mes-]

Mediatização [me-di-a-ti-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de mediatizar. (De *mediatizar*).

Mediatizado [me-di-a-ti-zá-du], *adj. part.* de *mediatizar*; diz-se de um Estado pequeno unido a outro on outros mais fortes.

Mediatizar [me-di-a-ti-zár], *v. tr.* dar a condição de mediatizado a. (De *mediato*).

Mediato [me-di-á-tu], *adj.* indirecto; que está em relação com outros por intermedio de terceiro. (Do lat. *mediatus*).

[*medicina*. (De *medico*).

Medica¹ [mé-di-ka], *s. f.* mulher que exerce a

Medica², *s. f.* especie de trevo; luzerna. (Do lat. *Medica* n. p.).

[*curativo*. (Do lat. *medicatio*).

Medicação [me-di-ka-ssão], *s. f.* acto de medicar;]

Medicado [me-di-ká-du], *part.* de *medicar*.

Medicagem-dos-pastos [me-di-ká-jan-e-dus-pás-tus], *s. f.* especie de luzerna. (De *medica*²).

Medicamentação [me-di-ka-men-ta-ssão], *s. f.* acto de medicamentar; tratamento medico. (De *medicamentar*).

[*de medicamentar*].

Medicamentado [me-di-ka-men-tá-du], *adj. part.*]

Medicamentar [me-di-ka-men-tár], *v. tr.* dar medicamento a; medicar; — *se*, *v. pr.* medicar-se. (De *medicamento*).

Medicamento [mé-di-ka-men-te], *adv.* segundo os preceitos da medicina. (De *medico*).

Medicamento [me-di-ka-men-tu], *s. m.* substancia que se applica, interna ou externamente, para restabelecer a saúde; remedio. (Do lat. *medicamentum*).

Medicamentoso [me-di-ka-men-tô-zu], *adj.* que tem propriedades de medicamento. (De *medicamento*).

Medição [me-di-ssão], *s. f.* acto ou effeito de medir; medida. (De *medir*).

Medicar [me-di-kár], *v. tr.* tratar com medicamentos; curar; — *se*, *v. pr.* tomar medicamentos. (Do lat. *medicare*).

Medicastro [me-di-kás-tru], *s. m.* curandeiro; o que cura sem diploma legal; medico reles. (De *medico*).

Medicatrão [me-di-ka-tris], *adj. f.* que tem a propriedade de curar. (Do lat. *medicatrix*).

Medicavel [me-di-ká-vel], *adj.* que se pôde medicar. (Do lat. *medicabilis*).

Medicina [me-di-ssi-na], *s. f.* sciencia que tem por objecto a cura das doenças; systema medicinal; medicamento; remedio. (Do lat. *medicina*).

Medicinal [me-di-ssi-nál], *adj.* relativo á medicina; que cura; que remedeia. (Do lat. *medicinalis*).

Medicinalmente [me-di-ssi-nál-men-te], *adv.* de modo medicinal. (De *medicinal*).

Medicinar [me-di-ssi-ndr], *v. tr. e pr.* o mesmo que *medicar*. (De *medicina*).

Medicineiro [me-di-ssi-nei-ru], *s. m.* arbusto da fam. das euptorbiáceas. (De *medicina*).

Medico [mé-di-ku], *s. m.* o que é versado em medicina; o que exerce a clinica; clinico; (fig.) o que remedeia; —, *adj.* o mesmo que *medicinal*. (Do lat. *medicus*).

Medida [me-di-da], *s. f.* grandeza determinada que

serve para avaliar outras grandezas; extensão calculavel; computo; régua ou tira gradnada para avaliar o comprimento de; bitola; projecto; compasso; vaso para avaliar a quantidade de certos objectos. (De *medir*).

Medidagem [me-di-dô-jan-e], *s. f.* a quantidade de objecto medido que pertence ao medidor; acto de medir. (De *medido*).

Medidamente [me-di-da-men-te], *adv.* com proporção; moderadamente. (De *medido*).

Medido [me-di-du], *adj.* avaliado ou calculado; regular; ajustado. (De *medir*).

Medidor [me-di-dôr], *adj.* e *s. m.* o que mede. (De *medir*).
Medieval [me-di-é-vál], *adj.* o mesmo que *medievo*. (De *medievo*).

Medievista [me-di-é-vis-ta], *s. m.* pessoa versada em assumptos medievos. (De *medievo*).

Medievo [me-di-é-vu], *adj.* relativo á idade-média. (Do lat. *mediūm* e *ævum*).

Médio [mé-di-u], *adj.* que está no meio; que occupa uma situação intermediária; que exprime o meio termo. (Do lat. *medius*).

Mediocracia [me-di-u-kra-ssi-a], *s. f.* predominio social das classes médias; burguezia. (Do lat. *medius* e *gr. kratein*). [á mediocracia.]

Mediocrático [me-di-u-krá-ti-ku], *adj.* relativo a *Mediocre* [me-di-u-kre], *adj.* médio: mediano; que não é nem bom nem máu; meão; insignificante; —, *s. m.* o que é mediocre. (Do lat. *mediocritis*).

Mediocrementemente [me-di-u-kre-men-te], *adv.* de modo mediocre; pouco. (De *mediocre*).

Mediocridade [me-di-u-kri-dá-de], *s. f.* qualidade de mediocre; falta de merecimento; vulgaridade. (De *mediocre*).

Medir [me-dir], *v. tr.* avaliar a grandeza ou quantidade de; ajustar medida a; percorrer; moderar; — *se, v. pr.* rivalizar; bater-se com alguém; arcar. (Do lat. *metiri*).

Meditahundo [me-di-ta-bún-du], *adj.* que medita; scismatico; melancólico; sorumhatico. (Do lat. *meditabundus*).

Meditação [me-di-ta-são], *s. f.* acto ou effeito de meditar; oração mental; contemplação. (Do lat. *meditatio*). [ditação; ponderado. (De *meditar*).]

Meditado [me-di-tá-du], *adj.* que é objecto de meditação. (Do lat. *meditator*).

Meditador [me-di-tá-dôr], *adj.* e *s. m.* aquelle que medita. (Do lat. *meditator*).

Meditar [me-di-tár], *v. tr.* estudar; pensar sobre; considerar; projectar; —, *v. intr.* reflectir. (Do lat. *meditari*).

Meditativo [me-di-ta-tí-vu], *adj.* meditabundo; propenso á meditação. (Do lat. *meditativus*).

Meditavel [me-di-tá-vel], *adj.* que deve ser meditado. (De *meditar*).

Mediterraneo [me-di-te-rá-ni-u], *adj.* que está entre terra; relativo ao mar Mediterraneo; —, *s. m.* mar interior. (Do lat. *mediterraneus*).

Mediterrânico [me-di-te-rá-ni-ku], *adj.* relativo ao Mediterraneo; situado á beira do Mediterraneo. (De *Mediterraneo*).

Medium [me-di-un], *s. m.* supposto intermediário entre os vivos e as almas dos mortos. (Do lat. *mediūm*).

Mediumato [me-di-u-má-tu], *s. m.* (espir.) missão providencial dos médiums. (De *mediūm*).

Medivalvular [me-di-vál-vu-lár], *adj.* (bot.) diz-se dos septos que partem do meio das valvulas para o eixo dos frutos. (De *medio* e *valvula*).

Medivel [me-di-vel], *adj.* que póde ser medido. (De *medir*).

Médo [mé-du], *s. m.* susto; temor de perigo; receio; (pop.) phantasma. (Do lat. *metus*).

Médo [mé-du], *s. m.* monte de areia formado pelo vento; duna. (De *medão*).

Medol [me-dól], *s. m.* arvore de Damão.

Medonhamente [me-dônha-men-te], *adv.* de modo medonho. (De *medonho*).

Medonho [me-dô-nhu], *adj.* que causa médo; hediondo; —, *s. m.* o mesmo que *mandrião* (ave). (De *medo*).

Medorro [me-dô-rru], *s. m.* o mesmo que *modorro* (monte de pedras miudadas).

Medra [mé-dra], *s. f.* acto de medrar; medrança. (Contr. de *medrar*). [medrou; crescido.]

Medrado [me-drá-du], *adj. part.* de *medrar*; que

Medrança [me-dran-ssa], *s. f.* estado do que medra; cresecença; melhoramento; crescimento. (De *medrar*).

Medrançoso [me-dran-ssô-zu], *adj.* que vai medrando. (De *medrança*).

Medrar [me-drár], *v. tr.* fazer crescer; melhorar; —, *v. intr.* desenvolver-se; crescer. (Do lat. *maturare*).

Medrica [me-dri-ka], *s. m.* e *f.* o mesmo que *medricas*. [medricas. (De *medroso*)]

Medricas [me-dri-kas], *s. m.* e *f.* o mesmo que

Medricas [me-dri-kas], *s. m.* e *f.* (fam.) pessoa que tem médo de tudo; cagarola. (De *medroso*).

Medrio [me-dri-u], *s. m.* o mesmo que *medrança*. (De *medrar*). [medronhos. (De *medronho*)]

Medronhal [me-dru-nhál], *s. m.* lugar onde crescem

Medronheiro [me-dru-nhei-ru], *s. m.* arvore ericacea, de fruto semelhante ao moraogo. (De *medronho*).

Medronho [me-drô-nhu], *s. m.* fruto do medronheiro. (Do cast. *madrôno*).

Medroso [me-drô-zu], *adj.* que tem médo; receoso; tímido; pusillanime. (Do *r. de médo*).

Meduico [me-dú-ssu], *s. m.* (Alg.) grande médo; covardia. (De *medo*).

Medulla [me-dú-la], *s. f.* substancia contida na cavidade dos ossos longos, no diploe dos ossos chatos, etc.; miolo contido no caule de certas plantas; *espinal* —, substancia que fórma o encéphalo; (fig.) parte essencial. (Do lat. *medulla*).

Medullar [me-du-lár], *adj.* relativo á medulla; que contém a medulla. (Do lat. *medullaris*).

Medullina [me-dn-li-na], *s. f.* principio immediato, que se acha nas paredes das cellulas da medulla dos vegetaes. (De *medulla*).

Medullite [me-du-li-te], *s. f.* inflammação da medulla dos ossos. (De *medulla*).

Meduloso [me-du-lô-zu], *adj.* que tem medulla; cuja substancia interior é mais branda que a superficie externa. (De *medulla*).

Medunha [me-dú-nha], *s. f.* (gir.) dedos.

Medusa [me-dú-za], *s. f.* nome scientifico da alforreca; variedade de borboleta. (Do lat. *Medusa* n. p.).

Medusario [me-du-zá-ri-nu], *adj.* semelhante á alforreca. (De *medusa*).

Meeiro [mi-éi-ru], *adj.* que tem de ser dividido ao meio; partível em dois quinhões; —, *s. m.* aquelle que tem direito a metade (de certos bens ou interesses). (De *meio*).

† **Meeting** [mi-tin-ghe], *s. m.* reunião popular para discussão de questões politicas ou economicas; comicio. (Pal. ingl.).

Meetingueiro [mi-tin-ghei-ru], *s. m.* (pop.) o que frequenta comicios; o que fala em comicios. (De *meeting*). [trombeteiro; muchão.]

Mega [mé-gha], *s. f.* mosquito mais pequeno que o

Mega . . . *pref.* (desig. de grandeza). (Do gr. *megas*).

Megalantho [me-gha-lan-thu], *adj.* que tem flores grandes. (Do gr. *megas* e *anthos*).

Megalegoria [me-gha-le-ghu-ri-a], *s. f.* estylo pomposo, magnificente. (Do gr. *megalegoria*).

Megalino [me-gha-li-nu], *adj.* o mesmo que *megalio*. (Do lat. *megalium*).

Megalio [me-ghá-li-u], *s. m.* perfume delicioso feito de balsamo, da canna da Arabia, etc. (Do lat. *megalium*).

Megalithico [me-gha-li-ti-ku], *adj.* feito de grande pedra ou pedras. (Do gr. *megas* e *lithos*).

* **Megalitho** [me-gha-li-tu], *s. m.* (arch.) nome commum aos dolmens, antas, mamôas, etc. (Do gr. *megas* e *lithos*).

Megalocoele [me-gha-ló-sse-le], *s. m.* (med.) augmento de volume do ventre. (Do gr. *megalé* e *kelé*).

Megaloccephalia [me-gha-lu-sse-fa-lt-a], *s. f.* caracter ou qualidade de megaloccephalo.

Megaloccephalo [me-gha-lu-sse-fa-lu], *adj.* que tem cabeça muíssimo grande. (Do gr. *megalé* e *képhalé*).

Megalographia [me-gha-lu-ghra-fi-a], *s. f.* descrição de factos grandiosos; desenho ou pintura d'esses factos. (Do gr. *megalé* e *graphein*).

* **Megalographico** [me-gha-lu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á megalographia.

Megalomania [me-ghs-lu-ma-ni-a], *s. f.* mania das grandezas, do poderio. (Do gr. *megalé* e *mania*).

Megalomaniaco [me-gha-lu-ma-ni-a-ku], *s. m. e adj.* o que tem a mania das grandezas. (De *megalomania*).

[*crópsia*. (Do gr. *megalé* e *ops*.)]

Megalopia [me-gha-lu-pi-a], *s. f.* o mesmo que mania.

Megalopico [me-gha-ló-pi-ku], *adj.* relativo á megalopia.

Megalosaurio [me-gha-lu-sáu-ri-u], *s. m.* especie de grande lagarto fossil. (Do gr. *megalé* e *sauros*).

Megalosplenia [me-gha-lus-ple-ni-a], *s. f.* (med.) augmento do volume do fígado, sem endurcimento. (Do gr. *megalé* e *splen*).

* **Megalosplenico** [me-gha-lus-plé-ni-ku], *adj.* relativo á megalosplenia.

Megametro [me-ghá-me-tru], *s. m.* instrumento para medir as distancias angulares entre os astros e para determinar longitudes maritimas. (Do gr. *megas* e *metron*).

Megascopio [me-ghas-kó-pi-u], *s. m.* instrumento optico para se obterem cópias augmentadas de pequenos quadros, etc. (Do gr. *megas* e *skopein*).

Megaterio [me-gs-té-ri-u], *s. m.* grande mamífero, parecido com o rhinoceronte, de que apens se conhecem ossos fósseis. (Do gr. *megas* e *therion*).

Megengra [me-jen-ghra], *s. f.* passaro conirostro, (*parus major*).

Megera [me-jé-ra], *s. f.* (fig.) mulher de má indole; má desnaturada. (De *Megera* n. p.).

Meia [mé-i-a], *s. f.* tecido de malha para cohrir o pé e parte da perna. (De *meio*).

Meia-cana [mé-i-a-ká-na], *s. f.* moldura em fórma de semi-circulo e do feitto de uma canna partida pelo meio longitudinalmente; ferramenta com esse feitto; canephora; estria. (De *meio* e *cana*).

Meia-canha [mé-i-a-ká-nha], *s. f.* (Bras. do S.) especie de fandango.

Meia-cara [mé-i-a-ká-ra], *s. m.* (Bras.) escravo importado por contrabando. (De *meio* e *cara*).

Meia-corôa [mé-i-a-ku-rô-a], *s. f.* moeda portugueza, de prata, no valor de 500 réis. [meia-idade.]

Meia-idade [mé-i-a-i-dá-de], *s. f.* o mesmo que meia-esquadria.

Meia-esquadria [mé-i-a-es-ku-a-dri-a], *s. f.* linha que divide ao meio um angulo recto; metade da esquadria. (De *meio* e *esquadria*).

Meia-idade [mé-i-a-i-dá-de], *s. f.* idade de uma pessoa entre trinta e quarenta annos; a idade-média. (De *meio* e *idade*).

Meia-laranja [mé-i-a-la-ran-ja], *s. f.* escotilha que dá serventia ás ante-camaras dos navios; qualquer lugar em fórma de semi-circulo. (De *meio* e *laranja*).

Meia-lona [mé-i-a-ló-na], *s. f.* tecido grosso de linho. (De *meio* e *lona*).

Meia-lua [mé-i-a-lú-a], *s. f.* phase da lua em que esta apresenta um semi-circulo luminoso; crescente; o que tem fórma de meia-lua; embarcação costeira, de proa e pópa em fórma de bico. (De *meio* e *lua*).

Meia-moisca [mé-i-a-mó-i-ris-ká], *s. f.* telhado á —, telhado em que carreiras são alternadamente moiscadas e de vallado. (De *meio* e *moiscado*).

Meia-murça [mé-i-a-múr-ssa], *s. f.* especie de lima, com serrilha mais fina que a da murça.

Meia-nau [mé-i-a-náu], *s. f.* parte do navio entre o mástro grande e o traquéte; linha mediana e longitudinal do navio, igualmente afastada das duas amuradas. (De *meio* e *nau*).

Meia-noite [mé-i-a-nó-i-té], *s. f.* momento ou hora que divide a noite em duas partes iguaes. (De *meio* e *noite*).

Meia-noute [mé-i-a-nó-te], *s. f.* (var. orth. de *meia-noite*).

Meiar [me-ár], *v. tr.* o mesmo que *mear*. (De *meio*).

Meia-rotunda [mé-i-a-rru-tún-da], *s. f.* construção semi-circular por dentro e por fóra. (De *meio* e *rotunda*).

Meias [mé-as], *s. f. pl.* contrato em que se dividem igualmente lucros e perdas pelos contratantes; contrato em que um póco, bezerro, etc., é cedido a quem o sustenta, dividindo-se depois o produto pelos contratantes. (De *meio*).

Meias-partidas [mé-i-as-par-ti-das], *s. f. pl.* termos médios entre os rumos da rosa dos ventos. (De *meio* e *partido*).

Meia-tinta [mé-i-a-tin-ta], *s. f.* gradação de cores; cor intermedia á luz e á sombra. (De *meio* e *tinta*).

Meieiro [mi-ei-ru], *adj.* (Bairrada) diz-se de uma localidade, parte da qual pertence a uma freguesia, e a outra parte a outra; —, *s. m.* (Bairrada) o dedo grande da mão. (Outra fórma de *mei*).

Meigamente [mei-gha-men-te], *adv.* de modo meigo; com meiguice. (De *meigo*).

Meigengro [mei-jen-ghru], *adj.* choco; péco (fal. de frutos). [doso. (Do lat. *magicus*.)]

Meigo [mei-ghu], *adj.* amavel; terno; suave; bon-

Meiguice [mei-ghí-sse], *s. f.* carinho; ternura; palavra ou gesto affectuoso. (De *meigo*).

Meiguiceiro [mei-ghí-sse-ru], *adj.* que tem meiguice; carinhoso. (De *meiguice*).

* **Meimendro** [mei-men-dru], *s. m.* planta solanea, medicinal. (Do lat. *millimindrum*).

Meiminho [mei-mi-nhu], *s. m. e adj.* o mesmo que *meudinho*.

Meio [mé-i-u], *adj.* que indica metade de alguma coisa; médio; —, *s. m.* parte equidistante dos extremos; centro; (fig.) condição; possibilidade; —, *pl.* haveres; recursos. (Do lat. *medius*).

Meio-bordo [mé-i-u-bór-du], *s. m.* (gir.) facada.

Meio-busto [mé-i-u-bús-tu], *s. m.* retrato ou effigie em que só se representa a cabeça e o pescoço. (De *meio* e *busto*).

Meio-corpo [mé-i-u-kór-pu], *s. m.* parte superior de uma figura humana, desde a cintura. (De *meio* e *corpo*).

Meio-dia [mé-i-u-dá-a], *s. m.* hora ou momento, que divide em duas partes iguaes o dia; o sul. (De *meio* e *dia*). [mento de carpinteiro.]

Meio-fio [mé-i-u-fi-u], *s. m.* (prov.) certo instrum.

Meio-grosso [mé-i-u-ghró-ssu], *adj. e s. m.* diz-se de certa qualidade de rapé. (De *meio* e *grosso*).

Meio-relvo [mé-i-u-rre-lé-vu], *s. m.* figura ou ornato, em que parte do vulto resá de um plano. (De *meio* e *relvo*).

Meio-rufo [mé-i-u-rrú-fu], *s. m.* especie de lima, cuja serrilha é menos grossa que a do rufo. (De *meio* e *grosso*).

Meios-bastos [mé-i-us-bás-teru], *s. m. pl.* (pesc.) réde do aparelho de arrastar para terra, ligado com o sacco. (De *meio* e *basto*).

Meios-meinhos [mé-i-us-me-i-nhus], *s. m. pl.* réde do sacco, ligada aos meios-bastos. (De *meio* e *meinho*, dem. de *meio*).

Meiôte [mé-i-ó-te], *s. m.* o mesmo que *carpin*.

Meiri [mé-ri], *s. m.* planta brasileira, de raiz alimenticia.

Meirinhado [mei-ri-nhá-du], *s. m.* officio de meirinho. (De *meirinho*).

Meirinhar [mei-ri-nhá-ru], *v. intr.* exercer o officio de meirinho. (De *meirinho*).

Meirinho¹ [mei-ri-nhu], *s. m.* antigo empregado judicial, correspondente ao official de diligencias; heleguim; antigo magistrado; —, *adj.* diz-se do gado que de verão pasta nas montanhas; diz-se da lau d'esse gado. (Do b.-lat. *majorinus* ou contr. de *maiorinho*, dem. de *maior*, seg. Gonç. Vianna).

Meirinho², *s. m.* casta de uva preta da Beira-Alta.

Meiru-do-preto [mei-rú-de-prê-tu], *s. m.* planta ananacea do Brasil.

• **Meixão** [mei-xão], *s. m.* (norte) larvas de enguias e eirós, cuja pesca é rendosa para Villa Nova de Cerveira. [de a rabiça ás aivecas do arado.]

Meixil [mei-xil], *s. m.* (Minho) travessa que preme

Mel [mél], *s. m.* substancia doce que as abelhas formam com o succo das flores; substancia analogá formada por outros insectos; (fig.) coisa dulcissima; (Bras.) calda de açucar; lua de —, os primeiros dias de noivado. (Do lat. *mel*).

Mela [mé-la], *s. f.* doença dos vegetaes que lhes impede a medrança; nodosa; (fig.) falta de vigor. (Or. duv. talvez do lat. *maquilla*, aeg. Gonç. Vianna).

Mela², *se f.* (Trás-M.) falha ou moessa no gume de instrumento cortante. [laço. (De *melaço*.)]

Melaceiro [me-la-ssei-ru], *s. m.* vendedor de me-

Melaço [me-lá-sçu], *s. m.* liquido viscoso, que fica depois da crystallização do açucar. (De *mel*).

Meladinha [me-la-di-nha], *s. f.* genero de plantas labiadas do Brasil.

Melado¹ [me-lá-du], *part. de melar*¹; que tem mela¹; (Bras.) diz-se do cavallo que tem a pelle e o pêlo brancos; que é da côr do mel; —, *s. m.* caldo da canna do açucar, limpo na caldeira. [tado.]

Melado², *part. de melar*²; chocho; pêcco; desbo-]

Melado³, *part. de melar*³; que tem mossas ou falhas no gume.

Meladura [me-la-dú-ra], *s. f.* caldeirada do sumo da canna de açucar. (De *mela*¹).

Melagastro [me-la-ghás-tru], *adj.* diz-se do animal que tem o ventre negro. (Do gr. *melas* e *gaster*).

Melaina [me-la-i-na], *s. f.* materia negra segregada pelos molluscos; pigmento da pelle dos negros. (Do gr. *melas*).

Melambro [me-lan-bru], *s. m.* arvore magnoliacea do Brasil; casca resinosa e amarga d'essa arvore.

Melampreaceas [me-lan-pri-dá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) • mesmo que *escrofularíneas*.

Melampyrina [me-lan-pi-ri-na], *s. f.* principio extrahido do melampyro. (De *melampyro*).

Melampyro [me-lan-pi-ru], *s. m.* planta escrofularínea, parasita dos trigoas. (Do gr. *melampyros*).

Melanantho [me-la-nan-tu], *adj.* que tem flores negras. (Do gr. *melanos* e *anthos*).

Melanchlorose [me-lan-klú-ró-ze], *s. f.* (med.) ictericia que dá á pelle nma côr amarela denegrada ou esverdeada. (Do gr. *melas* e *khlorosis*).

Melanchol . . . o mesmo que *melancol* . . .

Melancia [me-lan-ssi-a], *s. f.* planta cucurbitacea; fruto d'essa planta; variedade de maçan. (Do r. *melão*).

Melancial [me-lan-ssi-ál], *s. m.* plantação de melancias. (De *melancia*).

Melanceira [me-lan-ssi-ei-ra], *s. f.* melancia (planta); vendedora de melancias. (De *melancia*).

Melancolia [me-lan-ku-li-a], *s. f.* tristeza; doença mental acompanhada de tristeza; hypocondria. (Do gr. *melancholia*).

Melancolicamente [me-lan-kó-li-ka-men-te], *adv.* de modo melancolico; com tristeza. (De *melancolico*).

Melancolico [me-lan-kó-li-ku], *adj.* que tem melancolia; triste; merencorio. (Do lat. *melancholicus*).

Melancolizado [me-lan-ku-li-zá-du], *part. de melancolizar*. [melancoliza. (De *melancolizar*.)]

Melancolizador [me-lan-ku-li-za-dór], *adj.* que melancoliza. [melancoliza. (De *melancolizar*.)]

Melanea [me-lá-ni-a], *s. f.* variedade de peixe do

Melanemia [me-la-ne-mi-a], *s. f.* (med.) estado em que o sangue apresenta o caracter de venenoso nos sistemas arterial e capillar. (Do gr. *melanos* e *haina*).

Melanemo [me-la-né-mu], *s. m.* materia negra vomitada e dejectada pelos doentes atacados de febre amarela. (Do gr. *melanos* e *haina*).

Melanico [me-lá-ni-ku], *adj.* diz-se de um ácido da urina. (Do gr. *melas*).

Melanina [me-la-ni-na], *s. f.* o mesmo que *melaina*.

Melanismo [me-la-nis-mu], *s. m.* (med.) côr accidentalmente negra ou escura, no pêlo dos animaes. (Do gr. *melas*).

Melanita [me-la-ni-ta], *s. f.* mineral escuro que se encontra nas materias vulcanicas. (Do gr. *melas*).

Melanochroita [me-la-nó-kru-í-ta], *s. f.* especie de chumbo chromatado da Siberia. (Do gr. *melas* e *khroa*).

Melanoma [me-la-nó-ma], *s. m.* (med.) tumor pigmentoso. (Do gr. *melas*).

Melanographita [me-la-nó-ghra-fi-ta], *s. f.* (min.) pedra que apresenta traços escuros, semelhando desenhos. (Do gr. *melas* e *graphain*).

Melanoquina [me-la-nó-ki-na], *s. f.* (chim.) producto da decomposição da quinina pelo chloro.

Melanose [me-la-nó-ze], *s. f.* tecido negro e anormal, que se desenvolve no corpo; cogumelo microscopico, que ataca as videiras americanas. (Do gr. *melanos* e *osis*). [de melanose. (De *melanose*.)]

Melanotico [me-la-nó-ti-ku], *adj.* e *s. m.* atacado

Melanotrico [me-la-nó-tri-ku], *adj.* que tem cabellos pretos. (Do gr. *melas* e *trikhos*).

Melanthaceas [me-lan-tá-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *colchicaceas*. (De *melantho*).

Melanthaceo [me-lan-tá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao melantho. (De *melantho*).

Melantherita [me-lan-te-ri-ta], *s. f.* schisto negro com que se pôde desenhar. (De *melas* e *antheras*).

Melanthio [me-lan-ti-u], *s. m.* o mesmo que *melantho*.

Melantho [me-lan-tu], *s. m.* planta de raiz bulbosa, do cabo da Boa-Esperança. (Do gr. *melas* e *anthos*).

Melanurina [me-la-nu-ri-na], *s. f.* (med.) substancia negra da urina de certos enfermos. (Do gr. *melas* e *ouron*). [negra. (Do gr. *melas* e *oura*.)]

Melanuro [me-la-nú-ru], *adj.* (zool.) que tem cauda

Melanzela [me-lan-zé-la], *s. f.* planta trepadeira da ilha de S. Thomé.

Melão [me-lão], *s. m.* fruto do meloeiro; o meloeiro; — do cavallo, alopecia ou queda do cabello n'esse animal. (Do gr. *melon*). [(De *mel*.)]

Melapio [me-lá-pi-u], *s. m.* variedade de pero doce.]

Melaptero [me-lá-pte-ru], *adj.* (zool.) que tem asas ou barbatanas negras. (Do gr. *melas* e *pteron*).

Melar¹ [me-lár], *v. tr.* adoçar com mel; untar on cobrir com mel (castigo antigo); dar côr de mel a; —, *v. intr.* (Bras.) procurar o mel no mato. (De *mela*¹).

Melar², *v. tr.* produzir mela em; —, *v. intr.* ter mela; tornar-se pêcco; desbotar. (De *mela*¹).

Melar³, *v. tr.* fazer mossas em. (De *mela*¹).

Melasma [me-lás-mu]. *s. m.* (med.) mancha escura, que apparece nas pernas dos velhos. (Do gr. *melas*).

Melastomaceas [me-las-tu-má-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo o melastomo. (De *melastomo*).

Melastomo [me-lás-tu-mu], *s. m.* genero de plantas da Asia tropical. (Do gr. *melas* e *stoma*).

Melatrophia [me-la-tru-fi-a], *s. f.* (med.) atropbia de um membro. (Do gr. *melos*, a e *trephein*).

• **Melatrophico** [me-la-tró-fi-ku], *adj.* relativo á melatrophia.

Melca [mél-ka], *s. f.* peixe; o mesmo que *melga*.

Melcatrefe [mél-ka-tré-fe], *s. m.* e *adj.* (chul.) pandilha; biltre; vadio.

Mel-de-dedo [mél-de-dé-du], *s. m.* (Bras.) variedade de mel pouco adoçante. (De *mel* e *dedo*).

Mel-do-tanque [mél-du-tan-ke], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *melaço*.

Meleagre [me-li-d-ghre], *s. m.* certa planta bulbosa.

Meleças [me-lé-ssas], *s. m.* qualidade de pão fôfo, que se fabrica nos arredores de Lisboa. (De *Meleças* n. p.).

Meleia [me-lé-i-a], *s. f.* (Trás-M.) especie de almofada que se põi sobre a cabeça dos bois antes de os jungir. (Por *melena*). [de *mel*. (De *mel*.)]

Meleiro [me-lei-ru], *s. m.* negociante ou vendedor

Melena [ms-lé-na], *s. f.* madeixa de cabelo; cabelo comprido; gadelha; parte da crina do cavallo. (Do cigano romani *mlana*, seg. Gonç. Vianna).

Melena², *s. f.* vomito de materias negras; melancemo. (Do gr. *melaina*).

Melez [me-lés], *s. m.* o mesmo que *molhelha*.

Melfurado [mél-fu-rá-du], *s. m.* planta da serra de Cintra. {Corr. de *milfurado*}.
Melga [mél-gha], *s. f.* especie de mosquito; pequeno peixe semelhante á raia.

Melgo [mél-ghu], *s. m.* e *adj.* (Trás-M.) gemo. (Contr. de *gemelgo*).

Melgolão [mél-ghu-lão], *s. m.* (Trás-M.) nome vulgar do péssgo. (Do cast. *melocoton*).

Melgotoeiro [mél-ghu-tu-ei-ru], *s. m.* (Trás-M.) variedade de pessegueiro. (De *melgolão*).

Melgueira [mél-ghai-ra], *s. f.* cortiço com favos de mel; (fig.) pechincha; coisa rendosa. (De *mel*).

Melharuco [me-lha-rú-ku], *s. m.* (corr. de *abelharuco*).

Melhor [mi-lhór], *adj.* compar. irreg. de *bom*; mais hom; —, *s. m.* aquillo que tem melhor qualidade que outros; —, *adv.* de maneira melhor; mais; em maior numero. (Do lat. *melior*).

Melhora [mi-lhó-ra], *s. f.* acto ou effeito de melhorar; melhoria; allivio de um mal. (Contr. de *melhorar*).

Melhoradamente [mi-lhu-rá-da-men-te], *adv.* com melhora; melhora. (De *melhorado*).

Melhorado [mi-lhu-rá-du], *part.* de *melhorar*; —, *adj.* que se tornou melhor; mais valioso; corrigido.

Melhorador [mi-lhu-ra-dór], *adj.* e *s. m.* o que torna melhor; o que faz melhoramentos. (De *melhorar*).

Melhoramento [mi-lhu-ra-men-ta], *s. m.* bemfeitoria; melhora; augmento; incremento. (De *melhorar*).

Melhorar [mi-lhu-rár], *v. tr.* tornar melhor; fazer prosperar; restituir a saude a; alliviar; —, *v. intr.* obter melhoras; adquirir vantagens; entrar em convalescença. (De *melhor*).

Melhoria [mi-lhu-rí-a], *s. f.* transição para melhor estado; bemfeitoria; melhora; casta de uva minhota. (De *melhor*).

Melhormente [mi-lhór-men-te], *adv.* em melhores condições; com melhor vontade. (De *melhor*).

Meliaceas [me-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, cujas especies são quasi todas purgativas. (Do gr. *melia*).

Meliana [me-li-á-na], *s. f.* e *adj.* diz-se de uma qualidade de terra, com que os pintores conservam as tintas. [vadio].

Meliante [me-li-án-te], *s. m.* patife; malandro;]

Melianto [me-li-án-thu], *s. m.* planta oriunda da Africa. (Do gr. *meli* e *anthos*).

Melicéris [me-li-ssé-ris], *s. m.* especie de tumor kistoso, que tem a consistencia do mel. (Do gr. *melikeris*).

Melicia [me-li-ssi-a], *s. f.* especie de murcela, que contém amendoas, açúcar, canela, etc. (De *mel*).

Melico [mé-li-ku], *adj.* (poet.) snave; harmonioso; melodioso. (Do lat. *melicicus*).

Melido [me-li-du], *s. m.* o mesmo que *molhelha*.

Melleiro [me-li-ei-ru], *adj.* meigo; lisongeiro por interesse. (De *mel*). [gr. *melilotos*].

Meliloto [me-li-ló-tu], *s. m.* trêvo de cheiro. (Do]

Melimba [me-lín-ha], *s. f.* arvore de Cabinda, propria para tahuado.

Melindrado [me-lin-drá-du], *part.* de *melindrar*.

Melindrar [me-lin-drár], *v. tr.* tornar susceptivel; maguar; escandalizar; — *se*, *v. pr.* escandalizar-se; amuar-se. (De *melindre*).

Melindre [me-lin-dre], *s. m.* bólo em que entra o mel; certa planta vlgar; (fig.) ansceptibilidade; pudór; ligeiro enfado; delicadeza no trato. (De *mel*).

Melindrosamente [me-lin-dró-za-men-te], *adv.* com melindre; com delicadeza; com susceptibilidade. (De *melindroso*).

Melindroso [me-lin-dró-zu], *adj.* que tem melindre;

escrupuloso; déhil; fraco; arriscado; precario; innocente. (De *melindre*).

Melíngrar [me-lín-ghrár], *v. intr.* (Minho) entreter o tempo fingindo que se trahalha. (Alter. de *mollegar*).

Melinite [me-li-ni-te], *s. f.* explosivo de maior força que a dynamite. (Do fr. *melinite*).

Melissa [me-li-ssa], *s. f.* o mesmo que *erva cidreira*; nome scientifico da abêlha. (Do gr. *melissa*).

Melito [me-li-tu], *s. m.* nome generico dos medicamentos em que entra o mel. (Do gr. *melitos*).

Melitose [me-li-tó-ze], *s. f.* exsudação açucarada de alguns eucalyptos. (Do gr. *melitos*).

Mellato [me-lá-tu], *s. m.* (chim.) sal produzido pela combinação do ácido melico com uma base. (Do lat. *mel*). [lat. *melleus*].

Melleo [mé-li-u], *adj.* (poet.) melifluo; dóce. (Do]

Méllico [mé-li-ku], *adj.* relativo ao mel; dóce. (Do lat. *mel*). [lat. *mel* e *ferre*].

Melífero [me-li-fe-ru], *adj.* que produz mel. (Do]

Mellificação [me-li-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de mellificar. (De *mellificar*).

Mellificado [me-li-fi-ká-du], *adj. part.* de *mellificar*; convertido em mel.

Mellificador [me-li-fi-ka-dór], *s. m.* vaso em que se aquecem os favos. (De *mellificar*).

Mellificar [me-li-fi-kár], *v. tr.* adoçar; converter em mel; —, *v. intr.* fabricar mel. (Do lat. *mellificare*).

Mellifico [me-li-fi-ku], *adj.* melífero; relativo a mel; que tem a natureza do mel; (fig.) dóce. (Do lat. *mellificus*).

Mellifluidade [me-li-fiu-i-dá-de], *s. f.* qualidade do que é melifluo; doçura. (De *mellifluo*).

Melliflúo [me-li-fiu-u], *adj.* que corre como mel; suave; dóce; que tem voz melodiosa. (Do lat. *mellifluus*). [das flores. (Do lat. *mel* e *sugere*].

Mellisugo [me-li-ssu-ghu], *adj.* que suga o succo]

Mellita [me-li-ta], *s. f.* especie de mineral carbonado; pedra amarelada. (Do lat. *mel*).

Mellite [me-li-te], *s. f.* o mesmo que *mellita*.

Mellitico [me-li-ti-ku], *adj.* diz-se de um ácido que se extrá da mellita. (De *mellita*).

Mellito [me-li-tu], *s. m.* o mesmo que *mellita*.

Mellivoro [me-li-vu-ru], *adj.* que se alimenta de mel. (Do lat. *mel* e *vorare*).

Melloso [me-ló-zu], *adj.* semelhante ao mel; dóce. (Do lat. *mellosus*).

Melluria [me-lú-ri-a], *s. f.* qualidade do que e melifluo; suavidade. (Do lat. *mel*).

Melmosa [mel-mó-za], *s. f.* (Trás-M.) rapariga de aspecto lagrimoso; rapariga que traz os olhos e o nariz humidos, por effeito de constipação.

Melo [mé-lu], *s. m.* peixe da Povoá de Varzim (*beryx*). [melões grandes e redondos. (De *melão*].

Melôa [me-lóa], *s. f.* melão grande; variedade de]

Meloal [me-lu-ál], *s. m.* plantação de melões. (De]

Melocotão [me-lu-ku-tão], *s. m.* o mesmo que *ma-*]

Melodia [me-lu-dia], *s. f.* série successiva de sons, formando uma ou mais phrases musicas; peça musical para uma só voz; suavidade; modulação suave. (Do gr.]

Melodiar [me-lu-di-ár], *v. tr.* tornar melodioso;]

Melodica [me-ló-di-ka], *s. f.* instrumento musical, cujos sons são produzidos por o attrito de pontas de metal sobre nm cylindro de aço; theoria da melodia. (De]

Melodico [me-ló-di-ku], *adj.* relativo á melodia;]

Melodiosamente [me-lu-di-ó-za-men-te], *adv.* de modo melodioso; com melodia; suavemente. (De *melodioso*). [dia; suave; aprazivel. (De *melodia*].

Melodioso [me-lu-di-ó-zu], *adj.* em que ha melo-

Melodista [me-lu-dis-ta], *s. m.* o que faz ou escreve melodias. (De *melodia*).

Melodizar [me-lu-di-zár], *v. tr.* tornar melodioso; melodiar. (De *melodico*).

Melodrama [me-lu-drá-ma], *s. m.* peça dramatica

de situações violentas e exaggeradas. (Do gr. *melos* e *drama*).

Melodramatico [me-lu-dra-má-ti-ku], *adj.* relativo ao melodrama; que tem situações de melodrama. (De *melodrama*). [e hortense. (De *melão*).

Meloeiro [me-lu-ei-ru], *s. m.* planta cucurbitácea.

Melographia [me-lu-ghra-fi-a], *s. f.* (p. us.) arte de escrever a musica ou a melodia. (Do gr. *melos* e *graphéin*). [melographia. (De *melografia*).

Melographico [me-lu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à

Melolonta [me-lu-lon-ta], *s. f.* insecto damninho aos viveiros de videiras e ao tabaco; besouro.

Melomania [me-lu-ma-ni-a], *s. f.* paixão pela musica. (Do gr. *melos* e *mania*).

Melomaniaco [me-lu-ma-ni-a-ku], *adj.* e *s. m.* o que tem paixão pela musica. (De *melomania*).

Melômano [me-ló-ma-nu], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *melomaniaco*. (De *melomania*). [África]

Melombe [me-lon-be], *s. m.* passaro dentirostro da

Melombeanganza [me-lon-bi-an-ghan-za], *s. f.* passaro dentirostro da Africa occidental.

Melonideo [me-lu-ni-di-u], *adj.* (bot.) diz-se do fruto proveniente de muitos ovarios ligados com o calice. (Do gr. *melon* e *eidos*).

Meloniforme [me-lu-ni-fór-me], *adj.* (bot.) que tem forma semelhante à do melão. (Do lat. *melo* e *forma*).

Melonita [me-lu-ni-ta], *s. f.* (min.) pedra globulosa, com a forma de melão. (Do lat. *melo*).

Melope [mé-lu-pe], *s. m.* peixe variegado, do genero dos labros (*labrus melops*).

Melopéa [me-lu-pé-a], *s. f.* o mesmo que *melopeia*.

Melopeia [me-lu-pé-i-a], *s. f.* peça musical, que acompanha uma recitação; declamação agradável ao ouvido. (Do gr. *melopoia*). [liphono.]

Melophone [me-ló-fu-ne], *s. m.* o mesmo que *me-*

Melophono [me-ló-fu-nu], *s. m.* instrumento de sopro, do feito de uma guitarra. (Do gr. *melos* e *phoné*).

Meloplastia [me-lu-plas-ti-a], *s. f.* operação cirurgica, que tem por fim restaurar a face corroída por ulceração. (Do gr. *melon* e *plassein*).

* **Meloplastico** [me-lu-plás-ti-ku], *adj.* relativo à meloplastia. [com a sonda. (Do gr. *melé*).

Melose [me-ló-ze], *s. f.* (med.) arte de explorar

Melote [me-ló-te] *s. m.* pelle de carneiro com a lan. (Do gr. *melon*). [melcatrefe.]

Melquetrefe [mél-ke-tré-fe], *s. m.* o mesmo que

* **Melra** [mél-rra], *s. f.* femea do melro; melroa.

* **Melrinho** [mél-rrí-nhu], *s. m.* passaro canoro da ilha da Madeira; *melrinho da serra*, *melrinho do mato*, *melrinho dos pereiros*, etc., nome do abibe, na Madeira. (Dem. de *melro*).

Melro [mél-rru], *s. m.* passaro dentirostro (*turdus merula*); (fam.) homem espertalhão; peixe de Portugal. (Do lat. *merulus*). [melro.]

Melroa [mél-rrua], *s. f.* femea do melro. (Do r.)

Melroado [mel-rru-á-du], *adj.* diz-se do cavallo que tem cor de melro. (De *melro*).

Melton [mél-ton], *s. m.* especie de tecido de lan, fabricado em Inglaterra.

Meluria [me-lú-ri-a], *s. f.* (pop.) lamentação habitual ou astuciosa. (Por *maluria*, metath. de *lamuria*).

Meluria ², *s. f.* e *m.* (pop.) pessoa dissimulada, melieira. (De *mel*). [que *mézinha*.]

Melzina [mél-zi-na], *s. f.* (t. de Miranda) o mesmo

Membea [men-bé-ka], *adj.* (Bras.) brando; tenro. (Pal. tupi).

Membí [men-bi], *s. m.* (Bras.) especie de bambu.

Membóia-xió [men-bó-i-a-xi-ó], *s. m.* arvore; especie de taboca.

Membrado [men-brá-du], *adj.* que tem membros grandes e fortes; robusto; (herald.) diz-se das aves, representadas no escudo, com pernas de diferente esmalte. (De *membro*).

Membrana [men-brá-na], *s. f.* tecido organico que envolve certos órgãos ou segrega certos líquidos; pelli-cula. (Do lat. *membrana*).

Membranaceo [men-bra-ná-ssi-u], *adj.* (bot.) que tem a forma ou consistencia de membrana. (Do lat. *membranaceus*).

Membraniforme [men-bra-ni-fór-me], *adj.* que tem forma de membrana. (De *membrana* e *forma*).

Membranoso [men-bra-nó-zu], *adj.* que tem membrana; que é da natureza da membrana. (De *membrana*). [membrana. (De *membrana*).

Membranula [men-brá-nu-la], *s. f.* (bot.) pequena

Membro [men-bru], *s. m.* parte appendicular do corpo do homem e do animal, e que serve para exercer movimentos; individuo que faz parte de uma corporação; parte de uma nação ou de uma provincia; parte de uma construção, de um todo; parte de uma phrase; parte de uma equação algebraica separada pelo signal de igualdade; — *viril*, o penis. (Do lat. *membra*).

Membura [men-bú-ra], *s. f.* (Bras. do N.) cada um dos paus que formam os extremos lateraes da jangada.

Memecyleas [me-me-ssi-li-as], *s. f. pl.* familia de plantas originarias dos tropicos.

† **Memento** [me-men-tó], *s. m.* oração ecclesiastica que começa por esta palavra. (Pal. lat.).

Memorado [me-mu-rá-du], *part.* de *memorar*; lembrado.

Memorando [me-mu-rân-du], *adj.* digno de memoria; memoravel. (Do lat. *memorandus*).

† **Memorandum** [me-mu-rân-dun], *s. m.* livrinho de lembranças; aviso por escrito; nota diplomatica sobre o estado de uma questão. (Pal. lat.).

Memorar [me-mu-rár], *v. tr.* trazer à memoria; commemorar; lembrar. (Do lat. *memoria*).

Memorativo [me-mu-ra-ti-vu], *adj.* o mesmo que *commemorativo*. (Do lat. *memorativus*).

Memorial [me-mu-ri-ál], *s. m.* livrinho de lembranças; petição escrita; lembrança; —, *adj.* memoravel. (Do lat. *memorialis*).

Memorião [me-mu-ri-ão], *s. m.* (fam.) boa memoria ou retentiva. (De *memoria*).

Memoriar [me-mu-ri-ár], *v. tr.* reduzir a uma memoria; relacionar; inscrever. (De *memoria*).

Memorista [me-mu-ris-ta], *s. m.* autor de dissertações academicas. (De *memoria*).

Menacana [me-na-ká-na], *s. f.* peça superior e moel da mexoeira.

† **Ménage** [mê-ná-je], *s. m.* governo domestico; arranjo e mobiliario de uma casa. (Pal. fr.).

* **Menageiro** [me-na-jei-ru], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *manageiro*.

Menagem [me-ná-jan-e], *s. f.* (ant.) homenagem; prisão; *torre* de —, a torre principal de uma fortaleza. (Apher. de *homagem*).

Menção [men-ssão], *s. f.* inscripção; registo; referencia; (pop.) gesto. (Do lat. *mentio*).

Mencionado [men-ssi-u-ná-du], *part.* de *mencionar*; referido. [referir; registrar. (Do lat. *mentio*).

Mencionar [men-ssi-u-nár], *v. tr.* fazer menção de;

Mencumbió [men-kun-bi-ó], *s. m.* arvore da India portugueza. [(Do lat. *mendax*).

Mendace [men-dá-see], *adj.* o mesmo que *mendaz*.

Mendacidade [men-da-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade de quem é mendaz. (Do lat. *mendacitas*).

Mendáculo [men-dá-ku-lu], *s. m.* (Bras.) defeito moral; mancha. (De *mendax*?). [mendax.]

Mendaz [men-dás], *adj.* mentiroso; falso. (Do lat.)

Mendesio [men-dé-zi-u], *s. m.* unguento cheiroso, feito de oleo de amendoas amargas do Egypto. (De *Merdes* n. p.).

Mendicancia [men-di-kan-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *mendicidade*. (De *mendicanté*).

Mendicante [men-di-kan-te], *adj.* e *s. o* que mendiga. (Do lat. *mendicans*).

Mendicidade [men-di-ssi-dá-de], *s. f.* acto de mendigar; classe de mendigos. (Do lat. *mendicitas*).

Mendigação [men-di-gha-ssão], *s. f.* acto de mendigar. (Do lat. *mendicatio*).

Mendigado [men-di-ghá-du], *part.* de mendigar.
Mendigar [men-di-ghár], *v. tr.* pedir por esmola; solicitar; —, *v. intr.* esmolar; viver de esmolos. (Do lat. *mendicare*).

Mendigaria [men-di-gha-ri-a], *s. f.* o mesmo que mendicidade. (De *mendigar*).

Mendigo [men-di-gbu], *s. m.* o que pede esmola para viver; pedinte. (Do lat. *mendicus*).

Mendinho [men-di-nhu], *adj.* o mesmo que *mindinho*.

Mendobi [men-du-bi], *s. m.* o mesmo que *mendobim*.

Mendobim [men-du-bin], *s. m.* o mesmo que *amendoim*. [abelba avermelhada.]

Mendorim [men-du-rin], *s. m.* (Bras.) pequena.

* **Mendreinha** [men-drei-ri-nba], *s. f.* (prov.) pão pequeno ou merendeiro. (Alter. de *mendereira*, metábt. de *merendeira*).

Mendubi [men-du-bi], *s. m.* o mesmo que *mendobim*.

Meneador [me-ni-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que meneia. (De *menear*). [que meneio. (De *menear*)]

Meneamento [me-ni-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que

Menear [me-ni-dr], *v. tr.* mover de um lado para outro; manejar; saracotear. (Alter. de *manear*).

Meneavel [me-ni-d-vel], *adj.* que se pôde menear; flexível. (De *menear*).

Meneacambi [me-ne-kan-bi-d], *s. m.* planta indiana (prov. o mesmo que *mencumbió*).

Meneio [me-né-u], *s. m.* o mesmo que *meneamento*; gesto; mão de obra; preparo. (De *menear*).

Menemebanta [me-ne-me-ne-ban-ta], *s. f.* arvore medicinal da Guiné.

Manesa [me-né za], *s. f.* o mesmo que *manesa*.

Menestrel [me-nes-trél], *s. m.* poeta medieval; trovador. (Do lat. *byoth. ministrelus*).

Mengengra [men-jen-gbra], *s. f.* o mesmo que *menengra*.

Mengo [men-ghu], *s. m.* (fiação) lan que a esfarrapadeira deixa em estado de ser laborada.

Menhir [me-nír], *s. m.* grande pedra, fixada no solo, em tempos remotíssimos. (Do bret. *men* e *hir*).

Menicaca [me-ni-ká-ka], *s. m.* e *f.* o mesmo que *menicacas*.

Menicacas [me-ni-ká-kas], *s. m.* e *f.* (pop.) pessoa ridicula e pretenciosa, cheia de perfumes. (De *menino* e *caca*). [acanthopterygias.]

Mênidos [mé-ni-dus], *s. m. pl.* família de peixes.

Menilita [me-ni-li-ta], *s. f.* variedade de opala.

Menina [me-ni-na], *s. f.* criança do sexo feminino; mulher nova e de boa educação; (gir.) chave; —, *adj.* diz-se de uma especie de abobora. (De *menino*).

Menineiro [me-ni-néi-ru], *adj.* que tem apparencia de menino; pueril; que gosta de crianças. (De *menino*).

Meninez [me-ni-nés], *s. f.* o mesmo que *meninice*. (De *menino*).

Meninges [me-nin-jes], *s. f. pl.* as tres membranas que envolvem o cerebro ou o aparelho cerebro-espinhal. (Do gr. *meninx*).

Meningite [me-nin-ji-te], *s. f.* inflamação das meninges. (De *meninges*).

Meningo-cephalite [me-nin-ghó-sse-fa-li-te], *s. f.* o mesmo que *meningo-encephalite*.

Meningo-encephalite [me-nin-ghó-en-sse-fa-li-te], *s. f.* inflamação simultanea das meninges e do encephalo. (De *meninges* e *encephalo*).

Meningose [me-nin-ghó-ze], *s. f.* (anat.) união de dois ossos por meio de ligamentos em forma de membrana. (Do gr. *meninx*).

Meninice [me-ni-ni-sse], *s. f.* meninez; acções ou palavras proprias de crianças. (De *menino*).

Menino [me-ni-nu], *s. m.* criança do sexo feminino; (pop.) finório; espertalhão. (Do lat. *minimus*).

Meninô [me-ni-nô], *s. m.* (fam.) individuo finório, espertalhão. (Alter. de *menino*).

Menisco [me-nis-ku], *s. m.* vidro lenticular; superficie curva de um liquido contido em tubo capillar. (Do gr. *meniskos*).

Meniscoide [me-nis-kói-de], *adj.* que tem forma de menisco. (Do gr. *meniskos* e *eidós*).

Meniscoideo [me-nis-ku-i-di-u], *adj.* o mesmo que *meniscoide*.

Menispermaceas [me-nis-per-má-si-as], *s. f. pl.* familia de plantas da America e da Asia central. (Do gr. *mene* e *sperma*).

Menispermeas [me-nis-pér-mi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *menispermaceas*.

Menor [me-nór], *adj. comp.* mais pequeno; inferior; que não attingiu ainda a maioridade; —, *pl.* diz-se das peças de vestuario, como camisa, cercoilas, etc.; —, *m.* e *f.* pessoa que ainda não cbegou á maioridade. (Do lat. *minor*).

Menoridade [me-nu-ri-dá-de], *s. f.* periodo da vida até aos 21 annos; minoria. (De *menor*).

Menorista [me-nu-ris-tá], *s. m.* clérigo de ordens menores. (De *menor*). [no. (De *menor*)]

Menorita [me-nu-ri-ta], *s. m.* religioso franciscano.

Menorrhagia [me-nu-rrba-ji-a], *s. f.* excesso de fluxo menstrual. (Do gr. *men* e *rhagēin*).

Menorrhagico [me-nu-rrá-ji-ku], *adj.* relativo á menorrhagia. (De *menorrhagia*).

Menorrhéa ou **menorheia** [me-nu-rré-a], *s. f.* menstruo (Do gr. *men* e *rhēin*).

Menos [mé-nus], *adv. comp.* inferiormente em numero, condição, etc.; —, *prep.* excepto; —, *s. m.* aquillo que é inferior ou minimo. (Do lat. *minus*).

Menos... *pref. atono*, (designativo de inferioridade).

Menoscabado [me-nus-ka-bá-du], *part.* de *menoscabar*.

Menoscabador [me-nus-ka-ba-dór], *adj.* e *s. m.* o que menoscaba; detractor. (De *menoscabar*).

Menoscabar [me-nus-ka-bár], *v. tr.* tornar imperfeito; depreciar; desprezar. (Do cast. *menoscabar*).

Menoscabo [me-nus-ká-bu], *s. m.* acto ou facto de menoscabar; desprezo. (Contr. de *menoscabar*).

Menosprezado [me-nus-pre-zá-du], *part.* de *menosprezar*.

Menosprezador [me-nus-pre-za-dór], *s. m.* e *adj.* o que menospreza. (De *menosprezar*).

Menosprezar [me-nus-pre-zár], *v. tr.* ter em pouca conta; depreciar; desdenhar. (De *menos* e *prezar*).

Menosprezível [me-nus-pre-zi-vel], *adj.* digno de menosprezo ou de desprezo. (De *menosprezar*).

Menosprezo [me-nus-pré-zu], *s. m.* desprezo; desdem; menoscabo. (De *menosprezar*).

Menostasia [me-nus-ta-zí-a], *s. f.* retenção ou supressão do menstro. (Do gr. *men* e *stasis*).

* **Menostastico** [me-nus-tá-zi-ku], *adj.* relativo á menostasia. (De *menostasia*).

Mensageira [men-ssa-jéi-ra], *s. f.* e *adj.* a que leva mensagem; que annuncia. (De *mensageiro*).

Mensageiro [men-ssa-jei-ru], *s. m.* e *adj.* aquelle que leva mensagens; annunciador; que presagia. (De *mensag:m*).

Mensagem [men-ssá-jan-e], *s. f.* recado ou noticia verbal; discurso escrito enviado a um parlamento pelo presidente da Republica; communicacão. (Do b.-lat. *missaticum*).

Mensal [men-ssál], *adj.* relativo a mez; que se realiza de mez a mez; que dura um mez. (Do lat. *mensualis*).

Mensalidade [men-ssa-li-dá-de], *s. f.* quantidade de dinbeiro relativo a um mez; mezada. (De *mensal*).

Mensalmente [men-ssál-men-te], *adv.* em cada mez; uma vez por mez. (De *mensal*).

Mensario [men-ssá-ri-u], *s. m.* periodico mensal. (Do lat. *mensis*).

Mensario, *adj.* relativo á mēsa ou ao que se come á mēsa. (Do lat. *mensarius*). [ou *misula*.]

Mensola [men-ssu-la], *s. f.* o mesmo que *mensula*.

Menstruação [mens-tru-a-ssão], *s. f.* menstro; estado de menstruada; tempo que dura o fluxo menstrual. (De *menstruo*).

Menstruada [mens-tru-á-da], *adj.* e *f.* diz-se da mulher que está com o mensturo. (De *menstruo*).

Menstrual [mens-tru-ál], *adj.* relativo a mensturo. (Do lat. *menstrualis*).

Mensturo [mens-tru-u], *s. m.* evacuação sanguínea e periódica proveniente do útero. (Do lat. *menstruus*).

Mensula [men-su-la], *s. f.* o mesmo que *mensula*.

Mensurabilidade [men-su-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é mensurável. (De *mensuravel*).

Mensuração [men-su-ra-ssão], *s. f.* acto ou facto de mensurar. (Do lat. *mensuratio*).

Mensurar [men-su-rá-du], *part.* de *mensurar*.

Mensurar [men-su-rár], *v. tr.* determinar a medida de; medir. (Do lat. *mensurare*).

Mensurável [men-su-rá-vel], *adj.* que se pôde medir. (Do lat. *mensurabilis*).

... menta [men-ta], *suf. f.* (designativo de *acção, collectividade*). (Do lat. *mentum*).

Mentado [men-tá-du], *adj.* lembrado; recordado. (De *mente*). [(Do lat. *mentagra*).]

Mentagra [men-tá-gíra], *s. f.* impingem na barba.

Mental [men-tál], *adj.* relativo à mente; intellectual; espiritual. (De *mente*).

Mental [men-tál], *adj.* (anat.) relativo ao mento. (De *mento*).

Mentalidade [men-ta-li-dá-de], *s. f.* qualidade de mental; a mente; estado psychologico. (De *mental*).

Mentalmente [men-tál-men-te], *adv.* de modo mental; ao espirito; intellectualmente. (De *mental*).

Mente [men-te], *s. f.* intelligencia; espirito; memoria; imaginação; intuito. (Do lat. *mens*).

... mente [men-te], *suf. adv.* (designativo de *modo, lugar, tempo, etc.*). (Do lat. *mens*).

Mentecapto [men-te-ká-ptu], *adj.* e *s. m.* que perde o siso; idiota; nescio. (Do lat. *mens e captus*).

Mentha [men-ta], *s. f.* (sci.) hortelã. (Do lat. *mentha*).

Menthol [men-tól], *s. m.* substancia que fórma a parte solida da essencia da hortelã-pimenta. (Do lat. *mentha*). [thol. (De *menthol*)].

Mentholado [men-thn-tá-dn], *adj.* que contém mentholico.

Mentholico [men-tó-li-ku], *adj.* relativo ao menthol. (De *menthol*).

Menthylo [men-ti-lu], *s. m.* (chim.) radical do alcool mentholico. (Do gr. *mintha* e *kylé*).

Mentido [men-tí-du], *adj.* vão; illusorio; falso. (De *mentir*). [dá nos cordeiros. (Do lat. *mentigo*)].

Mentigo [men-tí-ghu], *s. m.* especie de roncha que

Mentir [men-tír], *v. intr.* apresentar como verdade o que é falsidade; progar mentiras; errar; faltar a um dever. (Do lat. *mentiri*).

Mentira [men-ti-ra], *s. f.* acto de mentir; affirmacão contrária à verdade; falsidade; juizo errado. (De *mentir*). [tirola. (De *mentir*)].

Mentirada [men-ti-rá-da], *s. f.* o mesmo que *mentira*.

Mentirola [men-ti-ró-la], *s. f.* mentira inoffensiva; petã. (De *mentira*).

Mentrosamente [men-ti-ró-za-men-te], *adv.* de modo mentroso; com engano. (De *mentroso*).

Mentroso [men-ti-ró-zn], *adj.* que costuma mentir; falso; enganoso. (De *mentira*).

Mento [men-tu], *s. m.* parte do rosto correspondente à maxilla inferior; queixo; cimalha. (Do lat. *mentum*).

... mento (... *men-tu*), *suf. m.* (designativo de *acto ou effeito, collectividade, etc.*). (Do lat. ... *mentum*).

Mento-labial [men-tó-la-bi-ál], *adj.* diz-se de um musculo que vai do queixo ao labio inferior.

Mentor [men-tór], *s. m.* aconselhador; guia. (De *Mentor* n. p.). [trasto.]

Mentras-te [men-trás-te], *s. m.* o mesmo que *mentras-to*.

Mentras-to [men-trás-tu], *s. f.* especie de hortelã silvestre. (Do lat. *mentrastum*).

Mentreliaceas [men-tre-li-á-ssi-as], *s. f.* familia de plantas; loaceas.

Mentru-sto [men-trús-tu], *s. m.* (Bras.) planta medicinal. [Será o mesmo que *mentruz*?].

Mentruz [men-trús], *s. m.* o mesmo que *matruz*.

† **Menu** [me-nú], *s. m.* lista das iguarias de um jantar ou banquete. (Pal. fr.).

Meo-lo [mi-ó-lu], *s. m.* (Beira) peça central da roda dos carros; meão. (De *meão*).

Meotes [mi-ó-tes], *s. m. pl.* (prov.) o mesmo que *peúgas*. (De *meio*).

Mephistophelicamente [me-fis-tu-fé-li-ka-mente], *adv.* de modo mephistophelico; sarcasticamente. (De *mephistophelico*).

Mephistophelico [me-fis-tu-fé-li-ku], *adj.* sarcastico; diabolico. (De *Mephistopheles* n. p.).

Mephitico [me-fi-ti-ku], *adj.* infecto; fétido; que exhala gases nocivos à saude. (Do lat. *mephiticus*).

Mephitismo [me-fi-tis-mu], *s. m.* impaludismo; caracter do que é mephitico. (Do lat. *mephitis*).

Mequetrefe [mê-ke-trê-fe], *s. m.* (chal.) individuo mettedico; entremettedico; finorio.

Méra [mê-ra], *s. f.* liquido medicamentoso proveniente do zimbro.

Mêra [mê-ra], *s. f.* (Trás-M.) resina das arvores.

Meramente [mê-ra-men-te], *adv.* simplesmente; unicamente. (De *mero*).

Merapinima [me-ra-pi-ni-ma], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, de madeira listrada.

Meraró [me-ra-ró], *s. m.* (Bras.) planta medicinal.

Merca [mêr-ka], *s. f.* (pleb.) acto de mercar; compra. (De *mercar*).

Mercaço [mer-ká-ssu], *s. m.* nma das divisorias, nas armações fixas de pesca.

Mercadejar [mer-ka-de-jár], *v. intr.* commerciar; traficar. (De *mercado*).

Mercado [mer-ká-du], *part.* de *mercar*; —, *s. m.* lugar onde se vendem viveres e outros generos; centro de commercio; commercio.

Mercador [mer-ka-dór], *s. m.* o que compra para vender a retalho; negociante de pannos. (Do lat. *mercator*).

Mercadoria [mer-ka-du-ri-a], *s. f.* profissão de mercador; o que é objecto de compra e venda. (De *mercador*). [que *merca-honras*.]

Merca-honra [mêr-ka-on-rra], *s. m. e f.* o mesmo

Merca-honras [mêr-ka-on-rras], *s. m. e f.* pessoa que trafica com a honra alheia. (De *mercar* e *honra*).

Mercancear [mer-kan-ssi-ár], *v. intr.* (vsr. orth. de *mercanciar*).

Mercancia [mer-kan-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *mercadoria*; acto de mercanciar. (De *mercante*).

Mercanciar [mer-kan-ssi-ár], *v. intr.* o mesmo que *mercadejar*.

Mercante [mer-kan-te], *s. m.* mercador; —, *adj.* relativo a commercio; *marinha* —, *marinha* não de guerra. (De *mercar*).

* **Mercantel** [mer-kan-tél], *adj.* bateira —, embracção propria da ria de Aveiro.

Mercantil [mer-kan-tíl], *adj.* relativo a mercadores ou a mercadorias; que pratica o commercio; (fig.) interessado. (De *mercante*).

Mercantilagem [mer-kan-ti-lá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *mercantilismo*. (De *mercantil*).

Mercantilidade [mer-kan-ti-li-dá-de], *s. f.* qualidade de mercantil. (De *mercantil*).

Mercantilismo [mer-kan-ti-lis-mu], *s. m.* subordinação ao interesse, ao ganho; predominio do espirito mercantil. (De *mercantil*).

Mercantilizar [mer-kan-ti-li-zár], *v. intr.* fazer transações mercantis; commerciar. (De *mercantil*).

Mercantilmente [mer-kan-tíl-men-te], *adv.* de modo mercantil. (De *mercantil*).

Mercantilismo [mer-kan-tis-mu], *s. m.* o mesmo que *mercantilismo*. (De *mercante*).

Mercar [mer-kár], *v. tr.* comprar para vender; comprar. (Do lat. *mercari*).

Mercaria [mer-ka-ri-a], *s. f.* profissão de mercador; depósito de mercadorias. (De *mercar*).

Mercatório [mer-ka-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *mercantil*. (De *mercar*).

Merca-tudo [mér-ka-tú-du], *s. m. e adj.* aquele que faz negocio de tudo; ferro-velho. (De *marcar* e *tudo*).

Mercavel [mer-ká-vel], *adj.* que se pôde mercar;]
Merce [mér-sse], *s. f.* mercadoria; genero negociavel. (Do lat. *merx*).

Mercê [mer-sse], *s. f.* retribuição de um trabalho; provimento n'um cargo publico; concessão de titulo honorifico; indulto; arbitrio. (Do lat. *merces*).

Mercearia [mer-ssi-a-ri-a], *s. f.* commercio de pouco valor; loja em que se vendem generos alimenticios, especiarias, etc. (De *merce*).

Mercêdes [mer-sse-des], *interj.* (Minho) viva muitos annos! Deus lhe dê saude! (Do cast. *mercedes*?).

Merceiro [mer-ssi-êi-ru], *s. m.* o mesmo, e talvez melhor que *merci iro*.

Mercenário [mer-sse-ná-ri-u], *s. m. e adj.* o que trabalha por soldada on estipendio; interesseiro. (Do lat. *mercenarius*).

Mercenarismo [mer-sse-na-ris-mu], *s. m.* espirito mercenario. (De *mercenario*).

Merceologia [mer-ssi-u-lu-ji-a], *s. f.* parte da sciencia do commercio que trata especialmente da compra e venda. (Do lat. *merx* e *logos*).

* **Merceologico** [mer-ssi-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo a merceologia. (De *merceologia*).

Mercia [mér-ssi-a], *s. f.* (chul.) negocio clandestino ou illicito. (Do r. *merce*).

Mercieira [mer-ssi-êi-ra], *s. f.* mulher de mercieiro; dona de mercearia ou tenda. (De *mercieiro*).

Mercieira ², *s. f.* mulher que recebia certa pensão ou moradia. (De *mercieiro*).

Mercieiro ¹ [mer-ssi-êi ru], *s. m.* individuo que tem mercearia; tendeiro. (De *merce*).

Mercieiro ², *s. m.* (ant.) individuo que recebia certa pensão ou moradia, mediante certos encargos. (De *merce*).

Mercurial [mer-ku-ri-dá], *adj.* composto de mercúrio; —, *s. m.* medicamento mercurial; —, *f.* planta ephorbiacea; (fam.) reprehensão. (Do lat. *mercurialis*).

Mercurialismo [m-er-k-ri-a-lis-mu], *s. m.* estado mórbido resultante do abuso do mercúrio. (De *mercurial*).

Mercurializado [mer-ku-ri-a-li-zá-du], *adj. part.* de *mercurializar*.

Mercurializar [mer-ku-ri-a-li-zár], *v. tr.* causar mercurialismo a. (De *mercurial*).

Mercurio [mer-ku-ri-u], *s. m.* substancia metallica, finida, chamada vulgarmente *azougue*; planeta, (o mais proximo do sol); (fam.) medianeiro amoroso; preparado pharmaceutico em que entra o mercurio. (De *Mercurio* n. p.).

Merda [mér-da], *s. f.* (chul.) materias feacas; excremento; trampa; sujidade; —, *s. m.* (pleb.) individuo fraco ou indigno de consideração. (Do lat. *merda*).

Merdaceo [mer-dá-ssi-u], *adj.* que tem caracter de merda. (De *merda*).

Merdalha [mer-dá-lha], *s. f.* (pleb.) gente ordinaria.

Merdeiro [mer-dêi-ru], *adj. e s. m.* (Aveiro) o que negocia em excremento humano para adubos. (De *merda*).

Merdice [mer-di-sse], *s. f.* (pleb.) coisa suja; acção indigna; coisa de pouco valor. (De *merda*).

Merdicola [mer-di-ku-la], *adj.* que constrói o ninho com excrementos. (Do lat. *merda* e *colere*).

Merdilheiro [mer-di-lhe-ru], *s. m.* (pleb. prov.) homem nojento; hiltre. (De *merdelha*).

Merdivoro [mer-di-vn-ru], *adj.* que se nutre de excrementos (fal. dos insectos). (Do lat. *merda* e *vorare*).

Merecedor [me-re-sse-dór], *adj.* que merece; digno. (De *mercer*).

Merecer [me-re-ssér], *v. tr.* ser digno de; grangear; ter direito a; —, *v. intr.* tornar-se merecedor. (Do lat. *mereri*).

[justiça; sem favor. (De *mercido*).

Merecidamente [me-re-ssi-da-men-te], *adv.* com]
Merecido [me-re-ssi-du], *part.* de *merecer*; justo; devido.

Merecimento [me-re-ssi-men-tu], *s. m.* qualidade ou serviços que tornam alguém digno de premio ou castigo; importancia; titulos; habilitações. (De *merecer*).

* **Merecunda** [me-re-kún-da], *s. f.* (Guiné) aldeia aberta, não fortificada com estacada e fosso.

Merencorio [me-ren-kó-ri-u], *adj.* o mesmo que *melancolico*; triste. (Corr. de *melancolico*).

Merenda [me-rén-da], *s. f.* ligeira refeição entre o jantar e a ceia. (Do lat. *merenda*).

Merendal [me-ren-dál], *s. m.* especie de panno ordinario; o mesmo que *merenda*.

Merendar [me-ren-dár], *v. tr.* comer á merenda; —, *v. intr.* comer a merenda. (De *merenda*).

Merendeira [me-ren-dei-ra], *s. f.* pão pequeno para merendas. (De *merenda*).

Merendeiro [me-ren-dei-ru], *s. m.* merendeira; pedaço de harro com que se fabrica telha; cesto em que vai a merenda; —, *adj.* diz-se do cesto em que vai a merenda; diz-se do pão pequeno para merenda. (De *merenda*).

[mesmo que *colchicaceas*.]
Merendéreas [me-ren-dê-ri-as], *s. f. pl.* (hot.) o]

Merendiba [me-ren-di-ba], *s. f.* planta silvestre do Brasil. [renda. (De *merenda*).

Merendona [me-ren-dó-na], *s. f.* (fam.) grande me-]

Merengue [me-rén-ghe], *s. m.* bólo folhado, de claras de ovos com acaçar.

Meretricio [me-re-tri-ssi-u], *adj.* relativo a meretriz. (Do lat. *meretricius*).

Meretriz [me-re-tris], *s. f.* mulher publica; prostituta. (Do lat. *meretrix*).

Mergaço [mer-ghan-ssu], *s. m.* o mesmo que *merganso* (melhor orth.).

Merganso [mer-ghan-ssu], *s. m.* ave palmipede (*mergus serrator*). (Do lat. *mergus* e al. *gans*).

Mergulha [mer-ghú-lha], *s. f.* (Douro) o mesmo que *mergulhia*. (De *mergulhar*).

Mergulhado [mer-ghn-lhá-du], *part.* de *mergulhar*.

Mergulhador [mer-ghn-lhá-dór], *adj. e s. m.* o que mergulha; homem que trabalha debaixo da água; pescador de pérolas e buzios. (De *mergulhar*).

Mergulhão [mer-ghu-lháo], *s. m.* vara das videiras que se mette na terra, com a ponta de fóra; mergulhia; ave palmipede; —, *adj.* que mergulha. (De *mergulhar*).

Mergulhar [mer-ghu-lhá-r], *v. tr.* metter debaixo da água; enterrar (o mergulhão); —, *v. intr.* esconder-se dentro da água; immergir. (Do lat. *mergere*).

Mergulhia [mer-ghu-lhá-a], *s. f.* acto de enterrar o mergulhão da vide; mergulhão. (De *mergulhar*).

Mergulho [mer-ghú-lhu], *s. m.* acto de mergulhar; mergulhão (ave). (Contr. de *mergulhar*).

Mericarpo [me-ri-kár-pu], *s. m.* (bot.) parte de um fruto, separada no sentido longitudinal. (Do gr. *meros* e *karpos*).

[*merycismo*.]
Mericismo [me-ri-ssis-mu], *s. m.* o mesmo que]

Meridiana [me-ri-di-á-na], *s. f.* intersecção do plano do meridiano com o plano do horizonte ou com outro qualquer; relógio do sol; (Bras.) o mesmo que *sés-ta*. (De *meridiano*).

Meridiano [me-ri-di-á-nu], *s. m.* circulo maximo, que passa pelos pólos, pelo zenith e pelo nadir, e corta o equador em angulos rectos; —, *adj.* relativo ao meridiano. (Do lat. *meridianus*).

Meridio [me-ri-di-u], *adj.* relativo ao meio-dia; meridional. (Do lat. *meridies*).

Meridional [me-re-di-u-nál], *adj.* que está do lado do sul; —, *s. m.* habitante do sul. (Do lat. *meridionalis*).

Meridios [me-ri-di-us], *s. m. pl.* segmentos, mais ou menos heterónomos, em que se pôde dividir o corpo de um animal. (Do gr. *meris* e *eidós*).

Merifela [me-ri-fé-la], *s. f.* especie de melro.

Merinaque [me-ri-ná-ke], *s. m.* saia enfunada por arcos flexiveis; saia-belão. (De *merino*).

Merindiba [me-rin-dí-ba], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *merendiba*.

Meringalba [me-rin-ghál-ba], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *bengala*.

Merino [me-ri-nu], *adj.* relativo aos carneiros merinos; —, *s. m.* especie de carneiro de lan fina; tecido d'essa lan. (Do cast. *merino*).

Merinó [me-ri-nó], *s. m.* o mesmo que *merino*.

Meriô [me-ri-ô], *s. m.* arvore da India portugueza.

Merioba [me-ri-ô-ba], *s. f.* (Bras.) planta medicinal.

Merisma [me-ris-ma], *s. m.* divisão de um assumpto em partes distintas. (Do gr. *meros*).

Merismatico [me-ris-má-ti-ku], *adj.* diz-se da reprodução que se realiza pela divisão das cellulas. (Do gr. *merisma*).

Merithal [me-ri-tál], *s. m.* distancia entre os nós das plantas ou entre duas inserções de folbas n'un ramo. (Do gr. *meris* e *thallos*). [thal].

Merithallo [me-ri-tá-lu], *s. m.* o mesmo que *merithal*.

Meriti [me-ri-ti], *s. m.* (Bras. do N.) especie de palmeira.

Meritissimo [me-ri-ti-ssi-mu], *adj.* muito digno; tratamento dado aos juizes de direito. (Do lat. *meritissimus*).

Merito [mé-ri-tu], *s. m.* merecimento; aptidão; superioridade; bom serviço. (Do lat. *meritum*).

Meritoriamente [me-ri-tó-ri-a-men-te], *adv.* de modo meritorio; com merito. (De *meritorio*).

Meritorio [me-ri-tó-ri-u], *adj.* digno de louvor; que merece galardão. (Do lat. *meritorius*).

Merlão [mer-lão], *s. m.* intervalo dentado nas ameias de uma fortaleza. (Do fr. *merlon*).

Merlim ¹ [mer-lln], *s. m.* mialhar com que se forram os cabos de navios; qualquer tecido ralo e engominado; (fig.) espertalhão. (Do fr. *merlin*).

Merlim ², *s. m.* machado para partir lenha.

Merma [mér-ma], *s. f.* (Alg.) peixe semelhante ao bonito, e cuja carne tem o aspecto da do atum.

Mero ¹ [mé-ru], *adj.* simples; genuino; que não tem mistura. (Do lat. *merus*).

Mero ², *s. m.* peixe percoide (*serranus gigas*).

Merocele [me-ró-sse-le], *s. m.* bernia crural. (Do gr. *meros* e *kelé*).

Merologia [me-ru-lu-ji-a], *s. f.* tratado elementar. (Do gr. *meros* e *kelé*).

Merologico [me-ru-ló-ji-ku], *adj.* relativo á merologia. (De *merologia*).

Merouço [me-ró-su], *s. m.* (M.nho) grande montão de excrementos de gente. (Por *moroço* r).

Meru [me-rú], *s. m.* plnta amonacea do Brasil.

Merufu [me-rú-fu], *s. m.* (Trás-M.) topete de rapazote presumido.

Meruge [me-rú-je], *s. f.* o mesmo que *merugem*.

Merugem [me-rú-je], *s. f.* o mesmo que *merugem*. [murugem.]

Meruja [me-rú-ja], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *merujar*.

Merujar [me-rú-jár], *v. intr.* (Trás-M.) cbuviscar; —, *v. tr.* (Beira) regar; limar ². (De *meruja*).

Merujinha [me-ru-ji-nba], *s. f.* (Trás-M.) cbuvisco. (De *meruja*).

Merula [mé-ru-la], *s. f.* o mesmo que *melro*.

Merunhar [me-ru-nhár], *v. intr.* (Fundão) o mesmo que *merujar*. [especie de mosca pequena.]

Meruxinga [me-ru-xin-gha], *s. f.* (Bras. do N.)

Merycico [me-ri-ssi-ku], *adj.* relativo ao merycismo.

Merycismo [me-ri-ssi-mu], *s. m.* estado mórbido em que os alimentos voltam do estomgo á bocca, para nova mastigação. (Do gr. *merykismos*).

Més [més], *s. m.* (outra fôrma de *mez*, adoptada por bons lexicographos).

Mesa [mé-za], *s. f.* prancha ou pranchas, sustentadas por pés e que, além de outras applicações, serve para sobre ella se collocarem iguarias; coojunto do presidente e secretarios de uma assembleia; quantia ou bólo que se põi na mesa, em certos jogos; parte superior dos fechos da espingarda; espaço plano em que se empilha o barro amassado; leito (do carro);

(fig.) alimentação; modo como se vive; passadio. (Do lat. *mensa*).

Mesada [me-zá-da], *s. f.* o mesmo que *mezada*.

Mesaraico [me-za-rái-ku], *adj.* (anat.) o mesmo que *mesenterico*.

Mesario [me-zá-ri-u], *s. m.* membro de uma corporação benficiente; membro de confraria. (De *mesa*).

Mesaticephalia [me-za-ti-sse-fa-li-a], *s. f.* qualidade ou caracter de mesaticephalo.

Mesaticephalo [me-za-ti-ssé-fa-lu], *adj.* diz-se do cranio que occupa o meio termo entre o dolichocephalo e o brachycephalo. (Do gr. *mesatos* e *kephalé*).

Mescambilha [mes-kan-bi-lha], *s. f.* (Lamego) tra moia; intrujice.

Mescambilheiro [mes-kan-bi-lhei-ru], *s. m.* e *adj.* (prov.) trapaceiro; mexeriqueiro; biqueiro. (De *mescambilha*).

Mescia [més-ssi-a], *s. f.* peça do lagar de azeite, que empnrra a azeitona para a galga.

Mescla [més-klá], *s. f.* coisa mesclada; impurezas; mistura de tintas variegadas; tecido de varias cores. (De *mesclar*). [gado; misturado.]

Mesclado [més-klá-du], *part.* de *mesclar*; varie-

Mesclar [més-klár], *v. tr.* misturar; encorporar; amalgamar; — *se, v. pr.* misturar-se; unir-se; ligar. (Do b.-lat. *miscularé*).

Mesembrianthemas [me-zen-bri-an-té-mi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, a que pertence a erva do orvalho e outras. (Do gr. *mesembria* e *anthos*).

Mesenterico [me-zen-té-ri-ku], *adj.* relativo ao mesenterio; que se manifesta no mesenterio. (De *mesenterio*).

Mesenterio [me-zen-té-ri-u], *s. m.* membrana que envolve os intestinos. (Do gr. *mesenterion*).

Mesenterite [me-zen-te-ri-te], *s. f.* inflammação do mesenterio. (De *mesenterio*).

Mesma [més-ma], *s. f.* o mesmo estado; mesmas circumstancias ou situação. (Fem. de *mesma*).

Mesmente [més-ma-men-te], *adv.* do mesmo modo; sem alteração. (De *mesmo*).

Mesmeidade [mes-mei-dá-de], *s. f.* facto de ser o mesmo que outro; identidade. (De *mesmo*).

Mesmeriano [mes-me-ri-á-nu], *adj.* relativo ao mesmerismo; —, *s. m.* sectario do mesmerismo. (De *Mesmer* n. p.).

Mesmerismo [mes-me-ris-mu], *s. m.* doutrina de Mesmer ou magnetismo animal. (De *Mesmer* n. p.).

Mesmice [mes-mi-sse], *s. f.* (neol.) caracter d'aquelle ou d'aquillo que em tudo é o mesmo que outro; uniformidade. (De *mesmo*).

Mesmissimamente [mes-mi-ssi-ma-men-te], *adv.* de modo mesmissimo; sem alteração nenhuma. (De *mesmissimo*). [mente o mesmo. (De *mesmo*).

Mesmissimo [mes-mi-ssi-mu], *adj.* que é perfeita-

Mesmo [més-mu], *adj.* que é como outro ou como outra coisa; identico; que não soffre alteração; que é o proprio; indifferente; que não importa; —, *adv.* com exactidão; até; talvez; por ventura: «Estas freiras que passavam por boas, e santas mesmo seriam...» (Camillo. *Estr. Euneastas*). (Do it. *medesimo*).

Mesnada [mes-ná-da], *s. f.* leva de gente de guerra; (Beira) porção de comida furtada na casa d'onde se saí. (Do b.-lat. *mesnada*).

Mesnadeiro [mes-na-dé-ri-ru], *s. m.* soldado da mesnada; chefe da mesnada. (Do b.-lat. *maisnadarius*).

Meso [mé-zu], *s. m.* (anat.) ligamento peritoneal entre a parede e alguma viscera. (Do gr. *mesos*).

Mesó... [mé-zó...], *pref.* (designativo de *medio*, *meio*). (Do gr. *mesos*).

Mesocarpal [me-zó-kar-pál], *adj.* relativo ao mesocarpio. (De *mesocarpio*).

Mesocarpico [me-zó-kár-pi-ku], *adj.* o mesmo que *mesocarpal*. (De *mesocarpio*).

Mesocarpio [me-zó-kár-pu], *s. m.* substancia carnuda entre a epiderme e a pellicula interior de certos

frutos; miolo do fruto; (anat.) serie inferior dos ossos do carpo. (Do gr. *mesos* e *carpos*).

Mesocecum [me-zò-ssé-kun], *s. m.* (anat.) dobra que o peritoneu fôrma ás vezes na parte posterior do cécum. (De *meso* e *cecum*).

Mesocephalia [me-zò-ssé-fa-li-a], *s. f.* estado ou caracter de quem tem mesocephalo.

Mesocephalite [me-zò-ssé-fa-li-te], *s. f.* inflammação do mesocephalo. (De *Mesocephalo*).

Mesocephalo [me-zò-ssé-fa-lu], *s. m.* protuberancia na parte inferior e média do cerebro. (Do gr. *mesos* e *kephalé*).

Mesocolon [me-zò-kó-lon], *s. m.* cada uma das pregas do peritoneu. (Do gr. *mesos* e *kolon*).

Mesocracia [me-zò-kra-ssi-a], *s. f.* (neol.) governo exercido pelas classes medias ou pela burguezia. (Do gr. *mesos* e *kratein*).

Mesocranio [me-zò-krá-ni-ú], *s. m.* o meio da tésta. (Do gr. *mesos* e *kranion*).

Mesocrático [me-zò-krá-ti-ku], *adj.* relativo á [mesocracia.]

Mesocuneiforme [me-zò-ku-nei-fór-me], *adj.* (anat.) diz-se do osso cuneiforme, que fica em meio dos tres que estão alinhados transversalmente no peito do pé. (De *meso* e *cuneiforme*).

Mesoderme [me-zò-dér-me], *s. m.* (bot.) parte da casca, entre a camada tuberosa e o involucro herbáceo. (Do gr. *mesos* e *derma*).

Mesogastro [me-zò-ghás-tru], *s. m.* (anat.) região intermedia ás regiões epigastrica e hypogastrica. (Do gr. *mesos* e *gaster*).

Mesolóbulo [me-zò-ló-bu-lu], *s. m.* parte callosa entre os dois hemispherios do cerebro. (De *meso* e *lobulo*).

Mesologia [me-zò-lu-ji-a], *s. f.* sciencia que estuda as relações entre os seres e o seu ambiente ou meio. (Do gr. *mesos* e *logos*).

* **Mesologicamente** [me-zò-ló-ji-ka-men-te], *adv.* segundo os conhecimentos da mesologia. (De *mesologico*).

Mesologico [me-zò-ló-ji-ku], *adj.* relativo á mesologia. (De *mesologia*).

Mesomeria [me-zò-me-ri-a], *s. f.* (anat.) a parte do corpo situada entre as côxas. (Do gr. *mesos* e *meras*).

* **Mesomerico** [me-zò-mé-ri-ku], *adj.* relativo á mesomeria.

Mesometro [me-zò-me-tru], *s. m.* (anat.) dobra peritoneal que liga o utero ás paredes abdominaes. (Do *mesos* e *metra*).

Mesophalange [me-zò-fa-lan-je], *s. f.* peça média do dedo. (De *meso* e *phalange*).

Mesophalangeal [me-zò-fa-lan-ji-ál], *adj.* relativo á mesophalange.

Mesophragma [me-zò-frá-gma], *s. m.* divisão interior do thorax dos insectos. (Do gr. *mesos* e *phragma*).

Mesophryo [me-zò-frí-u], *s. m.* (anat.) parte do rosto situada entre as duas sobrancelhas. (Do gr. *mesos* e *ophrys*).

Mesophyllo [me-zò-fi-lu], *s. m.* (bot.) parte média da folha; parenchyma. (Do gr. *mesos* e *phyllon*).

Meso-recto [me-zò-rré-tu], *s. m.* expansão do peritoneu, que mantém o recto na sua posição natural. (De *meso* e *recto*).

Mesothenar [me-zò-te-nár], *s. m.* musculo que approxima da palma da mão o dedo pollegar. (De *meso* e *thenar*).

Mesotherio [me-zò-té-ri-u], *s. m.* animal fossil, descoberto nos pampas, perto de Buenos-Ayres. (Do gr. *mesos* e *therion*).

Mesothorax [me-zò-tó-rá-kes], *s. m.* parte dos insectos, que sustêm as asas superiores e as patas intermédias. (De *meso* e *thorax*).

Mesotype [me-zò-ti-pe], *s. f.* minerio dos Açores.

Mesozoico [me-zò-zó-i-ku], *adj.* (geol.) diz-se dos terrenos mais recentes entre os secundarios. (Do gr. *mesos* e *zoon*).

Mesquinamente [mes-ki-nha-men-te], *adv.* de modo mesquinho. (De *mesquinho*).

Mesquinhar [mes-ki-nhár], *v. tr.* regatear; recusar por mesquinhez; — *se, v. pr.* fazer-se mesquinho. (De *mesquinho*).

Mesquinharia [mes-ki-nba-ri-a], *s. f.* o mesmo que mesquinhez. (De *mesquinho*).

Mesquinhez [mes-ki-nhês], *s. f.* qualidade de mesquinho; sovínice; desdita; avareza. (De *mesquinho*).

Mesquinho [mes-ki-nhu], *adj.* privado do que é necessario; pobre; avarento; sovina; (Bras.) que não consente freio; —, *s. m.* individuo desgraçado, sovina. (Do ar. *meskin*).

[tanos. (Do ar. *mesgid*.)]

Mesquita [mes-ki-ta], *s. f.* templo dos mabomes.

Messalina [me-ssa-li-na], *s. f.* (fig.) mulher muito dissoluta. (De *Messalina* n. p.).

Messar-se [me-ssár-ssê], *v. pr.* (Beira) ferir-se nos tecidos organicos por efeito de gordura, etc. (Do ar. *massar* ?).

Messe [mé-ssê], *s. f.* seata em estado de se ceifar, ceifa; (fig.) colbeita; ganbo. (Do lat. *messis*).

* **Messê** [mé-ssê], *s. m.* (ilha de S. Thomé) mestre-curandeiro. [sias. (De *messias*.)]

Messianico [me-ssi-á-ni-ku], *adj.* relativo ao messias.

Messias [me-ssi-as], *s. m.* o redemptor prometido no Antigo Testamento; (fig.) reformador social. (Do lat. *messias*).

* **Mesta** [més-ta], *s. f.* corporação de pastores de gado que muda periodicamente de pastagens. (Pal. cast.).

Mesteiral [mes-tei-rál], *adj.* (ant.) artifice. (De *mester*).

Mesteiroso [mes-tei-rô-zu], *adj.* mesterial. (De [mester].)

* **Mestenho** [mes-té-nhu], *adj.* e *s. m.* relativo á mesta.

Mester [mes-tér], *s. m.* officio; arte manual; o mesmo que *mister*. (Do lat. *ministerium*).

Mestiçado [mes-ti-ssá-du], *adj.* part. de *mestiçar-se*.

Mestiçagem [mes-ti-ssá-jan-e], *s. f.* o mesmo que mestiçamento. (De *mestiçar-se*).

Mestiçamento [mes-ti-ssa-men-tu], *s. m.* cruzamento de individuos produzindo mestiços; acto de mestiçar-se. (De *mestiçar*).

Mestiçar-se [mes-ti-ssár-ssê], *v. pr.* cruzar-se (fal. dos individuos de uma raça com os de outra). (De *mestiço*).

Mestiço [mes-ti-ssu], *s. m.* e *adj.* individuo, cujos pais são, entre si, de raça diferente. (Por *místico*, de *misto*).

[tristeza. (Do lat. *moestus*.)]

Mesto [més-tu], *adj.* (poet.) triste; que infunde [tristeza.]

Mestra [més-tra], *s. f.* (flex. fem. de *mestre*); mulher que ensina; professora. (Do lat. *magister*).

Mestraça [mes-trá-ssa], *s. f.* mulber habil em ensinar. (Fem. de *mestraço*).

Mestraço [mes-trá-ssu], *s. m.* o que sabe muito do seu officio; mestre habil. (De *mestre*).

Mestrado [mes-trá-du], *s. m.* dignidade de mestre de uma ordem militar. (De *mestre*).

Mestral [mes-trál], *adj.* relativo a mestre. (De *mestre*).

Mestrança [mes-tran-ssa], *s. f.* local das officinas do material de guerra; deposito de material para embarcações; conjunto de misteres; (pop.) conjunto de individuos mais habéis n'um officio, etc. (De *mestre*).

Mestrão [mes-trão], *s. m.* (pop.) o mesmo que *mestraço*. (De *mestre*).

Mestre [més-tre], *s. m.* homem que ensina; professor; o que é versado em arte, sciencia, etc.; fiscalizador do velame e aparelho a bordo; o que comanda uma pequena embarcação; —, *adj.* que occupa posição superior; (Bras.) cão adestrado na caça. (Do lat. *magister*).

Mestre-escola [més-tre-is-kó-la], *s. m.* professor de instrucção primaria; dignidade inferior em cabidos. (Contr. de *mestre-de-escola*).

Mestre-sala [més-tre-ssá-la], *s. m.* official palatino que dirige a etiqueta nos bailes regios, etc.; o encarregado dos bailes publicos. (De *mestre* e *sala*).

Mestria [mes-tri-a], *s. f.* grande saber; pericia. (De *mestre*). [na. (De *mestre*).]

Mestrona [mes-trô-na], *s. f.* (iron. fam.) sabichonice.

Mestrunço [mes-trún-ssu], *s. m.* (Beira) pessoa inútil; estafurmo; mostrengo. (Por *mostrengo*, de *monstro*).

Mesura [me-zú-ra], *s. f.* reverência; cortezia. (Do lat. *mensura*).

Mesuradamente [me-zu-rá-da-men-te], *adv.* de modo mesurado; com prudência. (De *mesurado*).

Mesurado [me-zu-rá-du], *adj. part.* de *mesurar*; comedido; prudente. [sura.]

Mesurado ², *adj.* reverenciado; mesureiro. (De *mesurar*).

Mesurar [me-zu-rár], *v. intr.* cumprimentar; fazer medidas. (De *mesura*). [reiro. (De *mesura*).]

Mesurice [me-zu-ri-sse], *s. f.* qualidade de mesuro.

Méta [me-ta], *s. f.* limite; marco; barreira; mira; alvo. (Do lat. *meta*).

Méta ... *pref.* (designação de transformação, além de, etc.). (Da prep. gr. *meta*).

Metabole [me-tá-bu-le], *s. f.* (rbet.) o mesmo que *antimetabole*. (Do gr. *metabolé*).

Metabolelogia [me-ta-bu-le-lu-ji-a], *s. f.* (med.) descrições das mudanças ou alterações ocorridas durante uma doença. (Do gr. *metabolé* e *logos*).

Metabolico [me-ta-bó-li-ku], *adj.* (chim.) que constitui mudança de natureza. (De *metabole*).

Metabolismo [me-ta-bu-lis-mu], *s. m.* (chim.) mudança da natureza molecular dos corpos. (De *metabole*).

Metabolo [me-tá-bu-lu], *adj.* que sofre mudança ou metamorfoses (fal. de insectos). (Mesma or. de *metabole*). [que *metacarpico*.]

Metacarpiano [me-ta-kar-pi-á-nu], *adj.* o mesmo.

Metacarpico [me-ta-kár-pi-ku], *adj.* relativo ao metacarpo. (De *metacarpo*).

Metacarpo [me-ta-kár-pu], *s. m.* parte da mão entre o carpo e os dedos. (Do gr. *meta* e *karpos*).

Metacentrico [me-ta-ssen-tri-ku], *adj.* diz-se da curva formada pela reunião dos metacentros, correspondente a todas as inclinações de um navio. (De *metacentro*).

Metacentro [me-ta-ssen-tru], *s. m.* centro da gravidade de um corpo fluctuante. (De *meta* e *centro*).

Metacetona [me-ta-sse-tô-na], *s. f.* (chim.) substância obtida pela acção da tal sobre o açúcar e o amido, a uma temperatura elevada.

Metachromatismo [me-ta-kru-ma-tis-mu], *s. m.* mudança de cor, observada nos pêlos, nas penas ou na pelle dos animaes, segundo a idade ou diferentes condições morbidas. (Do gr. *meta* e *khroma*).

Metachronismo [me-ta-kru-nis-mu], *s. m.* anacronismo que attribue a um facto uma data posterior á verdadeira. (Do gr. *meta* e *khronos*).

Metade [me-tá-de], *s. f.* cada uma das partes iguaes em que se divide um todo; (p. ext.) parte quasi igual á metade; (pop.) esposa. (Do lat. *medietas*).

Metagénese [me-ta-jé-ne-ze], *s. f.* o mesmo que *metagénesis* (forma pref.).

Metagénesis [me-ta-jé-ne-zis], *s. f.* modo de reprodução em que os filhos saem diferentes absolutamente dos paes. (Do gr. *meta* e *genesis*).

Metagenetica [me-ta-je-né-ti-ka], *adj.* relativo á metagénesis. (De *metagénese*).

Metagoge [me-ta-ghó-je], *s. f.* (rbet.) figura pela qual attribuímos sentimentos a coisas inanimadas. (Do gr. *metagogé*).

Metagramma [me-ta-ghrá-ma], *s. m.* o mesmo que *metaplasma*. (Do gr. *meta* e *gramma*).

Metal [me-tál], *s. m.* qualquer corpo mineral, em geral pesado, que a natureza apresenta entre substancias terrosas ou misturado a ellas; (berald.) côr branca ou amarela no campo do escudo; (fig.) dinheiro; som. (Do lat. *metallum*).

Metalbumina [me-tál-bu-mi-na], *s. m.* variedade de albumina que se encontra nas exsudações bydropicas. (De *metal* e *albumina*).

Metalepse [me-ta-lé-psse], *s. f.* (rbet.) figura pela qual se toma o antecedente pelo consequente e vice-versa. (Do gr. *meta* e *lepsis*).

Metalepsia [me-ta-lé-psi-a], *s. f.* (chim.) theoria das substituições. (Mesma or. de *metalepse*).

Metaleptico [me-ta-lé-pti-ku], *adj.* em que ha metalepse.

Metallimneo [me-ta-li-mni-u], *adj.* (geol.) diz-se dos depositos de água doce, que só appareceram depois da formação do calcareo marinho. (Do gr. *meta* e *limné*).

Metallicidade [me-ta-li-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter de metallico. (De *metallico*).

Metallico [me-tá-li-ku], *adj.* relativo ao metal; feito de metal; —, *s. m.* dinheiro em metal somnante. (Do lat. *metallicus*).

Metallifero [me-ta-li-fe-ru], *adj.* que contém metal. (Do lat. *metallifer*).

Metallificação [me-ta-li-fi-ka-ssão], *s. f.* redução ao estado metallico; formação natural de metaes. (Do lat. *metallum* e *facere*).

Metalliforme [me-ta-li-fór-me], *adj.* que tem apparencia de metal. (Do lat. *metallum* e *forma*).

Metallino [me-ta-li-nu], *adj.* que tem côr ou apparencia metallica. (Do lat. *metallum*).

* **Metallismo** [me-ta-lis-mu], *s. m.* representação do dinheiro por metal cunhdo.

Metallista [me-ta-lis-ta], *s. m.* homem perito em metallurgia. (Do lat. *metallum*).

Metallização [me-ta-li-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de metallizar. (De *metallizar*).

Metallizado [me-ta-li-zá-du], *adj.* reduzido a metal; purificado; *part.* de *metallizar*.

Metallizar [me-ta-li-zár], *v. tr.* tornar puro (um metal); converter em metal; cobrir com capa de metal. (Do lat. *metallum*).

Metallochimica [me-ta-lò-ki-mi-ka], *s. f.* parte da chimica, em que se trata dos metaes. (Do lat. *metallum* e *chimica*). [á metallochimica.]

Metallochimico [me-ta-lò-ki-mi-ku], *adj.* relativo á metallochimica.

Metallographia [me-ta-lu-ghra-fi-a], *s. f.* parte da sciencia que descreve os metaes. (De *metallographo*).

Metallographico [me-ta-lu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á metallographia. (De *metallographo*).

Metallographo [me-ta-lò-ghra-fu], *s. m.* o que se occupa de metallographia. (Do gr. *metallon* e *graphein*).

Metalloide [me-ta-lói-de], *adj.* semelhante ao metal; —, *s. m.* qualquer corpo simples que não tem todos os caracteres physicos dos metaes. (Do gr. *metallon* e *eidos*).

Metallologia [me-ta-lu-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo (e melhor seg. alguns) que *minerologia*. (Do gr. *metallon* e *logos*). [metallolgia.]

Metallologico [me-ta-lu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á metallologia.

Metallurgia [me-ta-lur-ji-a], *s. f.* arte de extrahir da terra os metaes e de os purificar. (Do gr. *metallurgia*).

Metallurgico [me-ta-lúr-ji-ku], *adj.* relativo á metallurgia.

Metallurgista [me-ta-lur-jis-ta], *s. m.* aquelle que se occupa de metallurgia. (De *metallurgia*).

* **Metamoral** [me-ta-mu-rál], *s. f.* (phil.) moral metaphysica que estuda a essencia da liberdade, o destino humano, etc. (De *meta* e *moral*).

Metamorphico [me-ta-mór-fi-ku], *adj.* relativo ás metamorfoses dos insectos; relativo a rochas alteradas por causas plutonicas. (Do gr. *meta* e *morphé*).

Metamorphismo [me-ta-mur-fis-mu], *s. m.* (geol.) theoria da transformação dos terrenos pela acção do calor; transformação. (Do gr. *meta* e *morphé*).

Metamorphose [me-ta-mur-fó-ze], *s. f.* transformação de substancias; mudança a que estão sujeitos os insectos, batracios, etc.; mudança; alteração no caracter, etc. (Do gr. *metamorphosis*).

Metamorphoseado [me-ta-mur-fu-zi-á-du], *part.* de *metamorphosear*.

Metamorphosear [me-ta-mur-fu-zi-ár], *v. tr.* transformar; alterar as fórmulas, os caracteres de; — se, *v.*

pr. transformar-se; disfarçar-se. (Do gr. *metamorphosis*).

Metaphalange [me-ta-fa-lan-je], *s. f.* (anat.) peça distal do dedo ou phalangea. (De *meta* e *phalange*).

Metaphalangeal [me-ta-fa-lan-ji-díl], *adj.* relativo à metaphalange. (De *metaphalange*).

Metaphonia [me-ta-fu-ni-a], *s. f.* (gramm.) influencia de uma vogal final átona sobre a vogal radical tônica. (Do gr. *meta* e *phoné*).

Metaphonico [me-ta-fó-ni-ku], *adj.* relativo à metaphonia. (De *metaphonia*).

Metaphora [me-tá-fu-ra], *s. f.* (rhet.) o mesmo que *tropo*; figura em que a significação natural de uma palavra é substituída por outra. (Do gr. *metaphora*).

Metaphoricamente [me-ta-fó-ri-ka-men-te], *adv.* de modo metaphorico; por metaphora. (De *metaphorico*).

Metaphorico [me-ta-fó-ri-ku], *adj.* relativo à metaphora; figurado. (De *metaphora*).

Metaphorista [me-ta-fu-ris-ta], *s. m.* o que usa de metaphoras. (De *metaphora*). [taphorizar.]

Metaphorizado [me-ta-fu-ri-zá-du], *part.* de *metaphorizar* [me-ta-fu-ri-zár], *v. tr.* exprimir metaphoricamente. (De *metaphora*).

Metaphosphato [me-ta-fus-fá-tu], *s. m.* sal produzido pela combinação do ácido metaphosphorico com uma base. (De *meta* e *phosphorico*).

Metaphosphorico [me-ta-fus-fó-ri-ku], *adj.* diz-se de um ácido do phosphoro. (De *meta* e *phosphorico*).

Metáphrasi [me-tá-fra-ze], *s. f.* commentario ou interpretação de uma phrase figurada ou de um escrito original. (Do gr. *metaphrasis*).

Metaphrasta [me-ta-frás-ta], *s. m.* aquella que faz metáphrases. (Do gr. *metaphrastes*).

Metaphrastico [me-ta-frás-ti-ku], *adj.* interpretado literalmente. (Do gr. *metaphrastikos*).

Metaphysica [me-ta-fi-zi-ka], *s. f.* doutrina da essencia das coisas; conhecimentos provenientes da razão pura; theoria das ideias; (fig.) subtileza no discorrer. (De *metaphysico*).

Metaphysicamente [me-ta-fi-zi-ka-men-te], *adv.* de modo metaphysico. (De *metaphysico*).

Metaphysicismo [me-ta-fi-zi-ssis-mu], *s. m.* o requinte da metaphysica. (De *metaphysica*).

Metaphysico [me-ta-fi-zi-ku], *adj.* relativo à metaphysica; transcendente; (fam.) que é difficil de comprehender; —, *s. m.* o que é versado em metaphysica. (Do gr. *metaphysicos*). [metaplasmo.]

Metaplasma [me-ta-plás-ma], *s. f.* o mesmo que [metaplasmo]

Metaplasmo [me-ta-plás-mu], *s. m.* (gramm.) alteração na estrutura das palavras, tirando ou acrescentando letras. (Do gr. *metaplasmos*).

Metaplastico [me-ta-plás-ti-ku], *adj.* relativo ao metaplasmo; em que ha metaplasmo. (Do gr. *meta* e *plastein*).

Metaptose [me-ta-ptó-ze], *s. f.* (med.) mudança na séde ou na fórma de uma doença. (Do gr. *meta* e *ptosis*).

Metastase [me-tás-ta-ze], *s. f.* (rhet.) figura em que o orador lança á conta de outrem as coisas a que elle se refere; alteração de uma doença. (Do gr. *metastasis*). [tastase. (Do gr. *metastatikos*)]

Metastatico [me-tas-tá-ti-ku], *adj.* relativo à metastase. (Do gr. *metastatikos*).

Metasterno [me-tas-tér-nu], *s. m.* a ponta ou extremidade superior do esterno. (De *meta* e *esterno*).

Metatarsiano [me-ta-tar-ssi-á-nu], *adj.* o mesmo que *metatarsico*. [metatarso. (De *metatarso*)]

Metatarsico [me-ta-tár-ssi-ku], *adj.* relativo ao metatarso [me-ta-tár-zu], *s. m.* parte do pé, entre o tarso e os dedos. (De *meta* e *tarso*).

Metáthese [me-tá-te-ze], *s. f.* transposição das letras numa palavra, ou nos termos de um raciocinio; operação cirurgica com que se transporta a causa de uma doença de um logar para outro. (De *meta* e *thesis*).

Metatorax [me-ta-tó-rá-kes], *s. m.* segmento posterior do thorax dos insectos. (Do gr. *meta* e *thorax*).

Metátomo [me-tá-tu-mu], *s. m.* espaço entre dois denticulos de uma cornija. (Do gr. *meta* e *tomé*).

Metatypia [me-ta-ti-pi-a], *s. f.* mudança de typo vegetal ou natural. (De *meta* e *typo*).

* **Metatypico** [me-ta-ti-pi-ku], *adj.* relativo à metatypia. (De *metatypia*).

Metaxita [me-ts-xi-ta], *s. f.* composto natural da silica e magnesia.

Metazoario [me-ta-zu-á-ri-u], *adj.* (geol.) posterior à aparição dos animais; —, *s. m. pl.* terrenos posteriores à aparição dos animais. (Do gr. *meta* e *zoon*).

Metazoico [me-ta-zói-ku], *adj.* (geol.) que se formou (terreno) depois do apparecimento dos animais. (Do gr. *meta* e *zoon*).

Mete [mé-te], *s. m.* arvore de Caconda.

Metedido [me-te-di-ssu], *adj.* o mesmo que *mettedido*.

Metedor [me-te-dór], *s. m.* (naut.) panno que se enrola no mastro, para o proteger. (De *meter*).

Metempsicose [me-ten-psi-kó-ze], *s. f.* (var. orth. de *metempsychose*).

Metempsychose [me-ten-psi-kó-ze], *s. f.* transmigração da alma, de um corpo para outro. (Do gr. *metempsychosis*).

Metemptose [me-ten-ptó-ze], *s. f.* equação solar dos novilunios, para que não cheguem um dia mais tarde. (Do gr. *meta* e *emopsis*). [de lenha.]

Metena [me-té-na], *s. f.* (Figueira da Foz) medida

Meteoricamente [me-té-ó-ri-ka-men-te], *adv.* á semelhança dos meteoros. (De *meteorico*).

Meteorico [me-té-ó-ri-ku], *adj.* relativo a meteoros; produzido por meteoros. (De *meteoros*).

Meteorismo [me-té-ó-ri-s-mu], *s. m.* tumefacção do ventre pela accumulacão de gazes. (De *meteoros*).

Meteorita [me-té-ó-ri-ta], *s. f.* o mesmo que *meteorite*. [teórito.]

Meteorite [me-té-ó-ri-te], *s. f.* o mesmo que *meteorito*.

Meteorito [me-té-ó-ri-tu], *s. m.* pequeno corpo que se move fóra da atmosphaera. (De *meteoros*).

Meteorizacão [me-té-ó-ri-za-ssão], *s. f.* acção de meteorizar. (De *meteorizar*).

Meteorizado [me-té-ó-ri-zá-du], *part.* de *meteorizar*.

Meteorizar [me-té-ó-ri-zár], *v. tr.* tornar inchado por flatuosidades (o ventre). (Do gr. *meteorizen*).

Meteoro [me-té-ó-ru], *s. m.* phenomeno atmospherico; aparição brilhante e de curta duração; estrella cadente. (Do gr. *meteoros*).

Meteorographia [me-té-ó-ru-gra-fi-a], *s. f.* descripção dos meteoros. (De *meteorographo*).

Meteorographico [me-té-ó-ru-grá-fi-ku], *adj.* relativo à meteorographia. (De *meteorographia*).

Meteorographo [me-té-ó-ru-gra-fu], *s. m.* instrumento para observações meteorologicas; o que escreve sobre meteoros. (Do gr. *meteoros*).

Meteorolitho [me-te-ó-ró-li-tu], *s. m.* o mesmo que *aerolitho*. (Do gr. *meteoros* e *lithos*).

Meteorologia [me-té-ó-ru-lu-ji-a], *s. f.* sciencia que trata dos phenomenos atmosphericos. (Do gr. *meteoros* e *logos*). [à meteorologia.]

Meteorologico [me-té-ó-ru-ló-ji-ku], *adj.* relativo à meteorologia.

Meteorologista [me-té-ó-ru-lu-ji-s-ta], *s. m.* o que é versado em meteorologia.

Meteoronomia [me-té-ó-ru-nu-mi-a], *s. f.* investigação das leis dos meteoros. (Do gr. *meteoros* e *nomos*).

* **Meteoronomico** [me-té-ó-ru-nó-mi-ku], *adj.* relativo à meteoronomia.

Meteoroscopio [me-té-ó-rus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para observações meteorologicas. (Do gr. *meteoros* e *skopein*).

Meter [me-tér], *v. tr.* e *pr.* o mesmo que *metter* (der.) orthographia geralmente seguida.

Methane [me-tá-ne], *s. m.* (chim.) gaz dos pantanos; formena.

Methemerino [me-the-me-ri-nu], *adj.* (med.) diz-se da febre, cujos accessos se repetem todos os dias. (Do gr. *methemerinos*).

Methionico [me-ti-ó-ni-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido que se obtém sujeitando o éther á acção do ácido sulfurico. (Do gr. *meta* e *heion*).

Methodicamente [me-tó-di-ka-men-te], *adv.* de modo methodico; discretamente. (De *methodico*).

Methodico [me-tó-di-ku], *adj.* relativo a methodo; em que ha methodo; circumspccto. (De *methodo*).

Methodismo [me-tu-dis-mu], *s. m.* doutrina da seita dos methodistas. (De *methodo*).

Methodista [me-tu-dis-ta], *s. m. e f.* pessoa que segue certo methodo; rotineiro; membro de certa seita protestante, muito austera. (De *methodo*).

Methodo [mê-tu-du], *s. m.* conjunto de preceitos para fazer certa coisa ou para obter certo resultado; modo de proceder; boa ordem; classificação; tratado elementar. (Do gr. *methodos*).

Methodologia [me-tu-du-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos methodos; arte de dirigir o espirito. (Do gr. *methodos* e *logos*). [á *methodologia*.]

Methodologico [me-tu-du-ló-ji-ku], *adj.* relativo a *methodo*.

Methomania [me-tu-ma-ni-a], *s. f.* (med.) desejo irresistivel de bebidas fermentadas ou espirituosas. (Do gr. *methè* e *mania*).

* **Methomaniaco** [me-tu-ma-ni-á-ku], *adj. e s. m.* relativo a methomania; domiado pela methomania.

Methylena [me-ti-lé-na], *s. f.* o mesmo que *methylo*. (De *methylo*).

Methylico [me-ti-li-ku], *adj.* (chim.) diz-se dos ácidos analogos ao ácido vinico. (De *methylo*).

Methylo [me-ti-lu], *s. m.* (chim.) radical do éther methylico. (Do gr. *methè*).

Metiba [me-ti-ba], *s. f.* certa arvore de Moçambique.

Metical [me-ti-kál], *s. m.* antiga moeda africana, correspondente a 881 réis. (Do ar. *mitcal*).

Meticulosidade [me-ti-ku-lu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de meticoloso; timidez. (De *meticuloso*).

Meticuloso [me-ti-ku-ló-zu], *adj.* escrupuloso; cauteloso; tímido; cheio de escrupulos; esmiuçador. (Do lat. *meticulosus*).

Metida [me-ti-da], *s. f.* (Minho) o mesmo que *mettida*.

Metido [me-ti-dú], *adj. part.* de *meter*.

Metochó [me-tó-xu], *s. m.* o mesmo que *metátomo*.

Metolta [me-tói-ta], *s. f.* (Trás-M. chul.) cabeça da gente.

Metonomásia [me-tu-nu-má-zi-a], *s. f.* mudança ou disface de um nome, por meio de traducção. (Do gr. *meta* e *onoma*).

Metonymia [me-tu-ni-mi-a], *s. f.* (rhet.) figura com que se emprega um termo por outro, cuja significação aquelle indica. (Do gr. *metonymia*).

Metonymico [me-tu-ni-mi-ku], *adj.* relativo a metonymia.

Metopa [me-tó-pa], *s. f.* o mesmo que *metope*.

Metope [me-tó-pe], *s. m.* (arch.) intervallo quadrado entre os triglyphos de friso dorico. (Do gr. *metopè*).

Metopico [me-tó-pi-ku], *adj.* relativo ao metopion.

Metopion [me-tó-pi-on], *s. m.* ponto situado na linha média da frente, entre as duas bases frontaes. (Do gr. *meta* e *ops*).

Metose [me-tó-ze], *s. f.* contracção da pupilla ocular.

Metralgia [me-trál-ji-a], *s. f.* dor no utero. (Do gr. *metra* e *algos*).

Metralgico [me-trál-ji-ku], *adj.* relativo a metralgia.

Metralha [me-trá-lha], *s. f.* balas miudas de ferro; pedaços de ferro, etc., com que se carregam projecteis ócos; (fig.; grande porção. (Do fr. *mitraille*).

Metralhada [me-trá-lhá-da], *s. f.* tiro de metralha. (De *metralha*). [metralha. (De *metralhar*).

Metralhador [me-trá-lhá-dór], *adj. e s. m.* o que metralha.

Metralhadora [me-trá-lhá-dó-ra], *s. f.* machina de guerra, que dispara muitos projecteis ao mesmo tempo. (De *metralhador*).

Metralhar [me-trá-lhá-r], *v. tr.* ferir ou atacar com tiros de metralha. (De *metralha*).

... **metria** [me-tri-a], *sup. f.* (designativo de *medição*).

Metrica [mê-tri-ka], *s. f.* arte de medir versos. (De *metrico*).

Metricamente [mê-tri-ka-men-te], *adv.* de modo metrico; com medida. (De *metrico*).

Metrico [mê-tri-ku], *adj.* relativo ao metro; que indica metros; que está em verso; metrificado. (De *metro*).

Metrificacão [me-tri-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de metrificar; arte de metrificar. (De *metrificar*).

Metrificado [me-tri-fi-ká-du], *part.* de *metrificar*; posto em medida.

Metrificador [me-tri-fi-ka-dór], *adj. e s. m.* que mettifica; versejador. (De *metrificar*).

Metrificar [me-tri-fi-kár], *v. tr.* pôr em verso; reduzir a verso; —, *v. intr.* versejar. (Do lat. *metrum* e *facere*). [Do gr. *metra*].

Metrite [me-tri-te], *s. f.* inflammação do utero.

Metro [mê-tru], *s. m.* medida do verso; conjunto dos pés do verso; unidade das medidas comprehendidas no systema metrico. (Do lat. *metrum*).

... **metro** [mê-tru], *sup.* (designativo de *medida*). (Do gr. *metron*).

Metrocele [me-tró-sse-le], *s. m.* (med.) hernia formada pela madre. (Do gr. *metra* e *kelè*).

Metrodynia [me-tró-di-ni-a], *s. f.* (med.) dor no utero. (Do gr. *metro* e *odynè*).

* **Metrodynico** [me-tró-di-ni-ku], *adj.* relativo a metrodynia.

* **Metró-estyló** [me-tró-es-ti-lu], *s. m.* (ueol.) ponteiro por onde se regula o pedaleiro, na pianola, para dar á musica o verdadeiro estylo. (De *metro* e *estyló*).

Metrographia ¹ [me-tró-ghra-fi-a], *s. f.* tratado acerca dos pesos e medidas. (De *metrographo*).

Metrographia ², *s. f.* descripção do utero. (De *metrographo* ¹). [tivo á *metrographia* ²].

* **Metrographico** [me-tru-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a *metrographo* ¹.

Metrographo ¹ [me-tró-ghra-fu], *s. m.* o que escreve sobre pesos e medidas. (Do gr. *metron* e *graphein*).

Metrographo ², *s. m.* o que escreve sobre enfermidades do utero. (Do gr. *metra* e *graphein*).

Metrologia [me-tru-lu-ji-a], *s. f.* couhecimento dos pesos e medidas de todos os povos. (Do gr. *metron* e *logos*). [tologia.

Metrologico [me-tru-ló-ji-ku], *adj.* relativo a *metrologia*.

Metrologista [me-tru-lu-ji-s-ta], *s. m.* o que escreve sobre metrologia; especialista de metrologia. (De *metrologia*).

Metroloxia [me-tru-lu-xi-a], *s. f.* obliquidade do utero. (Do gr. *metron* e *loxos*).

Metromania ¹ [me-tró-ma-ni-a], *s. f.* (med.) furor uterino. (Do gr. *metra* e *mania*).

Metrómania ², *s. f.* mania de versejar. (De *metro* e *mania*). [mo que *metrómano*].

Metromaniaco [me-tru-ma-ni-a-ku], *adj.* o mesmo que *metrómano* ².

Metromano [me-tró-ma-nu], *adj.* que tem metromania ². (De *metromania* ²).

Metrómetro [me-tró-me-tru], *s. m.* o mesmo que *metróno*. (De *metro* e *metro*).

Metróno [me-tró-nu-mu], *s. m.* instrumento munido de um pendulo, com que se póde regular o andamento de uma peça musical. (Do gr. *metron* e *nomos*).

Metrópole [me-tró-pu-le], *s. f.* cidade principal ou capital de um Estado ou de uma provincia; a nação em relação ás snas colouias; grande centro de civilização. (Do gr. *metropolis*).

Metropolitá [me-tru-pu-li-ta], *s. m.* prelado metropolitano. (Do gr. *metropolitis*).

Metropolitano [me-tru-pu-li-tá-nu], *adj.* relativo a metropole; —, *s. m.* prelado em relação aos prelados seus suffraganeos. (Do lat. *metropolitanus*).

Metropolitico [me-tru-pu-li-ti-ku], *adj.* relativo a metropolitá. (De *metropolitá*).

Metropólypo [me-tró-pó-li-pu], *s. m.* polypo do utero. (Do gr. *metra* e *polypos*).

Metróptose [me-tró-ptó-ze], *s. f.* (med.) queda ou descida do utero. (Do gr. *metra* e *ptosis*).

Metrorrhagia ou **metrorragia** [me-tro-rra-ji-a], *s. f.* hemorragia do utero. (Do gr. *metra* e *rhagein*).

* **Metrorrhagico** ou **metrorragico** [me-tro-rrá-ji-ku], *adj.* relativo à metrorragia.

Mettediço [me-te-di-asu], *adj.* que se mette onde não é chamado; entremettido. (De *metter*).

Metter [me-tér], *v. tr.* pôr dentro; fazer entrar; introduzir; guardar; reduzir; collocar; insinuar; fazer admitir; incluir; pôr de permeio; — *se, v. pr.* collocar-se; introduzir-se; insinuar-se; pôr-se de permeio. (Or. inc.) [entalado.]

Mettido [me-ti-du], *adj.* entremettido; ahelhudo;]

Metuendo [me-tu-en-du], *adj.* (poet.) que põe medo; terrível. (Do lat. *metuendus*).

Meuxina [me-txi-na], *s. f.* arvore do Congo.

Meu [méu], *adj.* (designativo da posse que tem a pessoa que fala); relativo a mim; esse; aquelle; o tal. (Do lat. *meus*).

Meudo [mi-ú-du], *adj.* (e der.) o mesmo ou melhor que miúdo (e der.). (Do cast. *menudo*).

Meul [mi-ül], *s. m.* o mesmo que meão (do carro). (Mesma or. de meilo).

Meutanga [mi-u-tan-gha], *s. f.* planta chinesa, de flores semelhantes à rosa.

Mexão [me-xão], *s. m.* (Minho) colhér de pau para mexer papas. (De *mexer*).

Mexediço [me-xe-di-ssu], *adj.* que se mexe muito; irrequieto. (De *mexer*).

Mexedor [me-xe-dór], *adj.* que mexe; —, *s. m.* objecto com que se mexe; (fig.) iotriguista. (De *mexer*).

Mexedura [me-xe-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de mexer. (De *mexer*).

Mexilhão [me-xi-lhão], *s. m.* (Fórma, que seg. Cand. de Figueiredo é pref. a *mexilhão*).

Mexer [me-xér], *v. tr.* dar movimento a; agitar; revolver; misturar; confundir; —, *v. intr.* tocar; hular; — *se, v. pr.* mover-se; andar; diligenciar; apressar-se. (Do lat. *miscere*).

Mexericada [me-xe-ri-ká-da], *s. f.* o mesmo que mexerico. (De *mexerico*).

Mexericado [me-xe-ri-tá-du], *adj. part.* de *mexericar*; tratado ou feito por mexericos; intrigado; mal-sinado.

Mexericar [me-xe-ri-kár], *v. tr.* narrar em segredo com o fim de malquistar; —, *v. intr.* fazer intrigas; enredar. (De *mexer*).

Mexerico [me-xe-ri-ku], *s. m.* acto de mexericar; intriga; enredo; hisbilhotice. (De *mexer*).

Mexeriqueira [me-xe-ri-kêi-ra], *s. f.* mulher enredadeira ou intriguista; hisbilhoteira. (Fem. de *mexeriqueiro*).

Mexeriqueiro [me-xe-ri-kêi-ru], *s. m.* intriguista; enredadeiro; —, *adj.* que anda com mexericos. (De *mexer*).

Mexerucar [me-xe-ru-kár], *v. tr.* (pop.) o mesmo que mexer; remexer. (De *mexer*).

Mexerufada [me-xe-ru-fá-da], *s. f.* comida de porcos; (pop.) mixórdia. (De *mexer*).

Mexicana [me-xi-ká-na], *s. f.* moeda de prata, do Mexico, equivalente a 820 réis. (De *Mexico* u. p.).

Mexida [me-xi-da], *s. f.* confusão; haburdia; reholço; agitação. (De *mexido*).

Mexido [me-xi-du], *adj. part.* de *mexer*; —, *m. pl.* intrigas; saracoteio. (De *mexer*).

Mexilhão ¹ [me-xi-lhão], *s. m.* género de molluscos comestiveis (*mytilus*).

Mexilhão ², *adj.* e *s. m.* diz-se da pessoa que em tudo mexe; travesso. (De *mexer*).

Mexilhar [me-xi-lhá-r], *v. tr.* o mesmo que *mexerucar*. (De *mexilhar*).

Mexilho [me-xi-lhu], *s. m.* barra reguladora de ferro, que prende a aiveca ao teiró. (De *mexer*).

Mexilhona [me-xi-lhó-na], *adj.* e *s. f.* aquella que é metedica; que em tudo mexe; travessa. (De *mexilhão* ¹).

Mexoalho [me-xu-á-lhu], *s. m.* porção de caran-gejos mortos, para aduhos de terras.

Mexceira [me-xu-éi-ra], *s. f.* (var. orth. de *mexueira*); * (Afric. or. port.) milho miúdo.

Mexorofada [me-xn-ru-fá-da], *s. f.* o mesmo que *mexerufada*. [lho. (De *mexer*).]

* **Mexuda** [me-xú-da], *s. f.* (Beira) papas de mi-

Mexueira [me-xu-éi-ra], *s. f.* robusta arvore africana da familia das gramineas, chamada tamhem *bageri*.

Mez [més], *s. m.* uma das doze partes do anno, cada uma das quaes tem 30 ou 31 dias (excepto fevereiro que tem 28, ou 29 quando bissexto); periodo de 30 dias; menstruo; paga mensal. (Do lat. *mensis*).

Mezada [me-zá-da], *s. f.* o mesmo que *mesada*; quantia que se paga em cada mez. (De *mez*).

Mezanino [me-za-ni-nu], *s. m.* o mesmo que *mezanino*. [voz. (Pal. it.).]

Meza-voce [mé-dza-ró-xe], *loc. adv.* (mus.) a meia

Mezena [me-zé-na], *s. f.* (naut.) vela que se enverga na carangueja do mastro de ré. (Do it. *mezzana*).

Mezengro [me-zen-ghru], *s. m.* (prov.) o mesmo que *megengra*. [thymeliaceas.]

Mezereão [me-ze-ri-ão], *s. m.* genero de plantas

Mezoreina [me-ze-re-i-ua], *s. f.* (chim.) principio activo do mezereão. (De *mezereão*).

Mezereu-menor ou **mezereu-menor** [me-ze-réu-me-nór], *s. m.* planta thymeliacea, chamada tamhem *lauréola macha*.

Mézinha [mé-xi-ua], *s. f.* liquido para clister; (pop.) clister; qualquer medicamento. (Do lat. *medicina*).

Mézinhado [mé-zi-nhá-du], *adj. part.* de *mézinhar*.

Mézinhar [mé-zi-nhá-r], *v. tr.* (pop.) applicar mézinhos a; medicar; — *se, v. pr.* (pop.) medicar-se. (De *mézinha*).

Mézinheira [mé-zi-nhéi-ra], *s. f.* curandeira; mulher achacadiça que anda sempre a medicar-se. (De *mézinha*).

Mézinhoiro [mé-zi-nhéi-ru], *s. m.* curandeiro; o que anda sempre a medicar-se. (De *mézinha*).

Mezinhice [mé-zi-nhi-sse], *s. f.* (pop.) remedio caseiro; praticas de curandeiro. (De *mézinha*).

Mezzanino [me-za-ni-nu], *s. m.* andar pouco elevado entre dois mais altos; janella mais larga que alta. (Do it. *mezzanino*).

Mezzo-tinto [mé-zu-tin-tu], *s. m.* gravura, cuja chapra apresenta o fuodo negro. (Pal. it.).

M'funza [m'-fün-za], *s. f.* arvore de Moçambique, de que os pretos fazem pratos, cabeças, etc.

Mi [mi], *s. m.* terceira nota da escala musical; signal representativo d'essa nota. (1.ª syllaha do lat. *mira*).

Miada [mi-á-da], *s. f.* miado de muitos gatos. (De *miar*). [(De *miado*).]

Miadela [mi-a-dé-la], *s. f.* o mesmo que *miado*.

Miado [mi-á-du], *s. m.* mio; grito de gatos. (De *miar*). [(De *miar*).]

Miador [mi-a-dór], *adj.* e *s. o* que mia muito.

Miadura [mi-a-dú-ra], *s. f.* serie de miados. (De *miar*).

Miagro [mi-á-ghru], *s. m.* o mesmo que *myagro*.

Mialgia [mi-ál-ji-a], *s. f.* o mesmo que *myalgia*.

Mialhar [mi-a-lhá-r], *s. m.* fio de amarras velhas, com que se fazem lambazes; lambaz; vassoira de hordo; cordel.

Miapia [mi-a-pi-a], *s. f.* passaro fissirostro da Africa occidental. [que *beiju*.]

Miapiata [mi-a-pi-á-ta], *s. f.* (Bras.) o mesmo

Miapiulo [mi-a-pi-ú-lu], *s. m.* reptil ophideo de Catumbella. (Pal. afr.).

Miar [mi-ár], *v. intr.* dar mios. (De *mio*).

Miasma [mi-ás-ma], *s. m.* emanação nephitica; effluvios provenientes de molestias contagiosas. (Do gr. *miasma*).

Miasmatico [mi-as-má-ti-ku], *adj.* que produz miasmas; resultante de miasmas. (De *miasma*).

- Miau** [mi-áú], *s. m.* (fam.) voz de gato; (inf.) o gato. (Pal. onom.). (Do lat. *mica*.)
- Mica** [mi-ka], *s. f.* pequena porção: migalga.
- Mica**², *s. f.* pedra composta de laminas finas, com brilho metálico. (Do lat. *mica*.)
- * **Mica**³, *s. f.* (Caminha) cabra.
- Micaceo** [mi-ká-ssi-ú], *adj.* que contém mica; que tem apparencia de mica. (De *mica*³.)
- Micante** [mi-kan-te], *adj.* (poet.) brilhante. (Do lat. *micans*.) (jogo. (De *mico*.)
- Micar** [mi-kár], *v. intr.* fazer mico ou cerco (no jogo. (De *mico*.)
- Micaschisto** [mi-kas-xis-tu], *s. m.* especie de rocha, em que entram o quartzito e a mica. (De *mica* e *schisto*.) (mictus.)
- Micção** [mi-kssão], *s. f.* acto de urinar. (Do lat. *micare*.)
- Micendeira** [mi-ssen-dêi-ra], *s. f.* nome do sycômoro (n'alguns pontos da Africa).
- Micha** [mi-xa], *s. f.* fatia de pão, fabricado de farinhas diversas e misturadas. (Do fr. *miche*.)
- Michela** [mi-xê-la], *s. f.* (pleb.) meretriz; marafona.
- Michelos** [mi-xê-lus], *s. m. pl.* (naut.) fios grossos, com que se liga a amarra ao cabo de alar.
- Micho** [mi-xu], *s. m.* o mesmo que *micha*; pão pequeno.
- Miciriri** [mi-ssi-ri-ri], *s. m.* especie de erva africana.
- Mico** [mi-ku], *s. m.* pequeno macaco do Brasil; cerco (no jogo de asar); pessoa feia.
- Micocó** [mi-kó-kó], *s. m.* planta aromática da ilha de S. Thomé, semelhante ao orégão.
- Micondó** [mi-kon-dó], *s. m.* imbondeiro (na ilha de S. Thomé).
- Micose** [mi-kó-ze], *s. f.* o mesmo que *mycose*.
- Micró**... [mi-kró], *pref.* (designativo de pequenez). (Do gr. *mikros*.)
- Micróacustico** [mi-kró-a-kús-ti-ku], *adj.* diz-se dos instrumentos que reforçam os sons. (De *micró* e *acustico*.)
- Micróbial** [mi-kró-bi-ál], *adj.* relativo a microbio. (De *micróbio*.)
- Micróbiano** [mi-kró-bi-á-nu], *adj.* o mesmo que *microbial*. (De *micróbio*.)
- Microbicida** [mi-kró-bi-ssi-da], *adj.* e *s. m.* coisa que serve para destruir microbios. (De *micróbio* e lat. *caedere*.)
- Microbio** [mi-kró-bi-u], *s. m.* organismo infinitamente pequeno, animal ou vegetal, de forma variada; bacteria. (Do gr. *mikros* e *bios*.)
- Micróbologia** [mi-kró-bi-n-lu-ji-a], *s. f.* estudo ou tratado dos microbios. (De *micróbiologia*.)
- Micróbologico** [mi-kró-bi-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo a micróbologia.
- Micróbologista** [mi-kró-bi-u-lu-ji-ta], *s. m.* o mesmo que *micrubiologo*. (De *micrubiologo*.)
- Micróbologo** [mi-kró-bi-ó-lu-gu], *s. m.* tratadista de micróbologia. (De *micróbio* e gr. *logos*.)
- Microcephalia** [mi-kró-sse-fa-li-a], *s. f.* qualidade de microcephalo. (De *microcephalo*.)
- Micrócephalico** [mi-kró-sse-fá-li-ku], *adj.* relativo a microcephalia.
- Micrócephalo** [mi-kró-sse-fa-lu], *s. m.* o que tem a cabeça pequena ou o encephalo pequeno; —, *adj.* que tem a cabeça pequena; idiota. (Do gr. *mikro* e *kephalê*.)
- Microcero** [mi-kró-sse-ru], *adj.* (zool.) que tem antenas curtas. (Do gr. *mikros* e *keras*.)
- * **Micró-cinematographia** [mi-kró-ssi-ne-ma-tu-ghra-fi-a], *adj.* operação que permite representar n'um transparente os globulos sanguineos e brancos, os microbios e todos os infinitamente pequenos em movimento no nosso organismo.
- * **Micró-cinematographico** [mi-kró-ssi-ne-ma-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a microcine-matographia.
- Micrococos** [mi-kró-kó-kus], *s. m. pl.* o mesmo que *microcoques*.
- Microcoques** [mi-kró-kó-kes], *s. m. pl.* bacterias, cujo comprimento é apenas de algumas centesimas millesimas de milimetro. (Do gr. *mikros* e fr. *coque*.)
- Microcosmico** [mi-kró-kós-mi-ku], *adj.* relativo ao microcosmo. (De *microcosmo*.)
- Microcosmo** [mi-kró-kós-mn], *s. m.* pequeno mundo; o homem (seg. alguns). (Do gr. *mikros* e *kosmos*.)
- Microcosmologia** [mi-kró-kus-mu-lu-ji-a], *s. f.* descripção do corpo humano. (De *micro* e *cosmologia*.)
- * **Microcosmologico** [mi-kró-kns-mu-ló-ji-ku], *adj.* relativo a microcosmologia.
- Microdactylo** [mi-kró-dá-kti-lu], *adj.* (zool.) que tem dedos curtos. (Do gr. *mikros* e *dactylos*.)
- Microdonte** [mi-kró-don-te], *adj.* que tem dentes pequenos. (Do gr. *mikros* e *odous*.)
- Micrographia** [mi-kru-ghra-fi-a], *s. f.* descripção dos objectos estudados com o auxilio do microscopio; emprêgo do microscopio. (De *micrographo*.)
- Micrographico** [mi-kru-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a micrographia.
- Micrographo** [mi-kró-ghra-fu], *s. m.* especialista em micrographia. (Do gr. *mikros* e *graphein*.)
- Micrologia** [mi-kru-lu-ji-a], *s. f.* tratado sobre os seres ou objectos microscopicos; discurso froixo. (De *micrologia*.) (erologia.)
- Micrologico** [mi-kru-ló-ji-ku], *adj.* relativo a micrologia.
- Micrologo** [mi-kró-lu-gu], *s. m.* especialista em micrologia; (fig.) o que se importa com bagatelas; pequeno discurso. (Do gr. *mikros* e *logos*.)
- Micrômeço** [mi-kru-me-ghn], *s. m.* instrumento mathematico para medir a terra. (Do gr. *mikros* e *meças*.)
- Micromelia** [mi-krn-me-li-a], *s. f.* monstruosidade caracterizada pela excessiva pequenez de algum membro. (Do gr. *mikros* e *melos*.)
- * **Micromelico** [mi-krn-mé-li-ku], *adj.* relativo a micromelia.
- Micrômetra** [mi-kró-me-tra], *s. m.* especialista em micrometria. (De *micrômetro*.)
- Micrometria** [mi-kru-me-tri-a], *s. f.* applicação do micrometro; arte de o usar. (De *micrômetro*.)
- Micrometricamente** [mi-kró-mé-tri-ka-men-te], *adv.* de modo micrometrico; por meio do micrometro. (De *micrometrico*.) (ao micrometro.)
- Micrometrico** [mi-kru-mé-tri-ku], *adj.* relativo a micrometro.
- Micrometro** [mi-kró-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a grandeza dos objectos observados pelo microscopio; instrumento para medir pequenas dimensões; instrumento para medir o diametro apparente dos astros. (Do gr. *mikros* e *metron*.)
- Micromycetos** [mi-kró-mi-sse-tns], *s. m. pl.* plantas cryptogamicas, que fermentam as bebidas alcoolicas; leveduras. (Do gr. *mikros* e *mykes*.)
- Micronemo** [mi-kró-ne-mn], *adj.* que tem tentaculos muito pequenos. (Do gr. *mikros* e *nema*.)
- Microonte** [mi-kru-on-te], *s. m.* quadrupede fossil, o mais pequeno dos ruminantes. (Do gr. *mikros* e *oon*.)
- Micro-organismo** [mi-kró-or-gha-nis-mu], *s. m.* organismo muitissimo pequeno; microbio. (De *micro* e *organismo*.)
- Micropetalo** [mi-kró-pé-ta-lu], *adj.* (bot.) que tem pétalas pequenas. (De *micro* e *pétala*.)
- * **Microphago** [mi-kró-fa-ghu], *s. m.* globulo branco, maior que o lymphocyt, existente no sangue.
- Microphonia** [mi-kró-fu-ni-a], *s. f.* enfraquecimento da voz. (De *microphono*.)
- Microphonicico** [mi-kró-fó-ni-ku], *adj.* relativo a microphonia. (De *microphonia*.)
- Micróphono** [mi-kró-fu-nn], *adj.* que tem som fraco; —, *s. m.* instrumento para apreciar ou reforçar os sons fracos. (Do gr. *mikros* e *phonê*.)
- Micróphonographo** [mi-kró-fu-nó-ghra-fu], *s. m.* aparelho para tornar percebidos os sons mais fracos. (Do gr. *mikros*, *phonê* e *graphein*.)
- Microphtalmo** [mi-kró-ftál-mu], *s. m.* estado do olho cujo volume é inferior ao normal. (Do gr. *mikros* e *ophthalmos*.)
- Microphylo** [mi-kru-fi-lu], *adj.* (bot.) que tem folhas pequenas. (Do gr. *mikros* e *phyllon*.)

Microphyta [mi-kró-fi-ta], *s. f.* o mesmo que *microphyto*. [microphytas.]

Microphytico [mi-kró-fi-ti-ku], *adj.* relativo aos **Microphyto** [mi-kró-fi-tu], *s. m.* vegetal extremamente pequeno. (Do gr. *mikros* e *phyton*).

Micropilo [mi-kró-pi-lu], *s. m.* o mesmo que *microphylo*.

Micropssia [mi-kró-psi-ã], *s. f.* alteração nos órgãos visuaes que faz que os objectos pareçam mais pequenos. (Do gr. *mikros* e *opsis*).

Microptero [mi-kró-pte-ru], *adj.* que tem pequenas asas ou barbatanas. (De *mikros* e *pteron*).

Micropterygio [mi-kró-pte-ri-ji-u], *adj.* que tem pequenas barbatanas. (De *mikros* e *pteryx*).

Micropyla [mi-kró-pi-la], *s. f.* o mesmo que *microphylo*.

Micropyllo [mi-kró-pi-lu], *s. m.* (bot.) pequena abertura por onde o ovulo vegetal recebe o pollen. (Do gr. *mikros* e *pylè*).

Microscopia [mi-krus-ku-pi-a], *s. f.* arte de fazer observações com o microscopio; estudos microscopicos. (De *microscopio*).

Microscopico [mi-krus-kó-pi-ku], *adj.* feito com o auxilio do microscopio; pequeníssimo. (De *microscopio*).

Microscopio [mi-krus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para amplificar e representar proximos os objectos observados; constellação meridional. (Do gr. *mikros* e *skopein*).

Microscopista [mi-krus-ku-pis-ta], *s. m. f. e adj.* pessoa que se occupa de observações microscopicas. (De *microscopio*).

Microsporo [mi-kró-s-pu-ru], *s. m.* pequeno esporo; esporo natural; —, *adj.* que tem pequenos esporos. (Do gr. *mikros* e *spora*).

Microzoario [mi-kró-za-á-ri-u], *s. m.* animalculo só observavel ao microscopio; infusorio. (Do gr. *mikros* e *zoarion*). [Do gr. *mikros* e *oura*].

Micruro [mi-kró-ru], *adj.* que tem cauda curta.]

Mictorio [mi-któ-ri-u], *adj.* que promove a micção; —, *s. m.* urinol. (Do lat. *mictorius*).

Micturição [mi-ktu-ri-ssão], *s. f.* necessidade frequente de urinar. (Do lat. *micturare*).

Mienguelecas [mi-en-ghu-é-lé-kas], *s. f.* especie de esparregado de folbas de abobora e mandioca (sertão de Angola).

Mifongo [mi-fon-ghu], *s. m.* arbusto africano, de frutos semelhantes a ameias.

Miga [mi-gha], *s. f.* especie de buzio; —, *pl.* sopas de pão; açorda. (Do lat. *mica*).

Migado [mi-ghá-du], *adj. part.* de *migar*.

Migalha [mi-ghá-lba], *s. f.* pequeno fragmento de pão, de bôto, etc.; —, *pl.* sobejos; sobras. (De *miga*).

Migalhado [mi-gha-lhá-du], *adj. part.* de *migalhar*.

Migalhar [mi-gha-lhá-r], *v. tr.* o mesmo que *esmigalhar*. (De *migalha*).

Migalhice [mi-gha-lhi-sse], *s. f.* bagatela; insignificancia. (De *migalha*).

Migalho [mi-ghá-lhu], *s. m.* o mesmo que *migalha*; bocadinho. (Masc. de *migalha*).

Migar [mi-ghár], *v. tr.* partir em migalbas; cortar em bocadinhos. (De *miga*).

Migo [mi-ghu], (variação do pron. *eu*, antepondo-se-lhe a particula *com*). (Do lat. *mecum*).

Migração [mi-ghra-ssão], *s. f.* passagem de um paiz para outro; viagem periodica ou irregular de certas especies de animaes. (Do lat. *migratio*).

Migrante [mi-ghran-te], *adj.* que mnda de paiz. (Do lat. *migrans*).

Migratorio [mi-ghra-tó-ri-u], *adj.* relativo à migração. (Do lat. *migrare*).

Miguelismo [mi-ghé-lis-mu], *s. m.* partido politico de D. Miguel de Bragança. (De *Miguel* n. p.).

Miguelista [mi-ghé-lis-ta], *s. m.* partidario de D. Miguel de Bragança. (De *Miguel* n. p.).

Mija [mi-ja], *s. f.* (pleb.) acto de mijar; urina. (De *mijar*).

Mijada [mi-já-da], *s. f.* (pleb.) mija. (De *mijar*).

Mijadeira [mi-ja-déi-ra], *s. f.* (prov.) nome vulgar do *androsemo*. (De *mijar*).

Mijadeiro [mi-ja-déi-ru], *s. m.* (pleb.) urinol. (De *mijar*).

Mijadela [mi-ja-dé-la], *s. f.* jacto de urina; mija; mancha de urina. (De *mijar*).

Mijado [mi-já-du], *part.* de *mijar*.

Mija-mansinho [mi-ja-man-ssi-nhu], *s. m. e adj.* (pleb.) individuo souso ou dissimulado. (De *mijar* e *manso*).

Mija-manso [mi-ja-man-ssu], *adj.* o mesmo que *Mijau*.

* **Mijau** [mi-jan], *s. m.* (ilha de S. Tbomé) medicamentos. [quentemente. (De *mijar*)].

Mijão [mi-jão], *adj. e s. m.* (pleb.) que mija frequentemente.

Mijar [mi-jár], *v. tr.* (pleb.) expellir (mijo); —, *v. intr. e pr.* urinar involuntariamente; molbar-se com urina. (Do lat. *mingere*).

Mijarete [mi-ja-ré-te], *s. m.* porção de polvora amassada, que forma uma especie de jacto quando arde; (pleb.) urinol. (De *mijar*).

Mija-vinagre [mi-ja-vi-ná-gbre], *s. m.* substancia esponjosa, que o mar expelle na vasante. (De *mijar* e *vinagre*).

Mijengra [mi-jen-ghra], *s. f.* o mesmo que *megengra*.

Mijo [mi-ju], *s. m.* (pleb.) o mesmo que *urina*. (De *mijar*).

Mijoca [mi-jó-ka], *s. f.* (pop.) bebida reles. (De *mijo*).

Mijona [mi-jó-na], *adj.* diz-se de uma especie de uva de bagos molles; * diz-se da uva que apanhou chuva. (De *mijão*). [rola. (De *mijar*)].

Mijote [mi-jó-te], *s. m.* (pop.) o mesmo que *caga*.

Mijui [mi-ju-i], *s. m.* (Bras.) pequena abelha preta.

Mikado [mi-ká-du], *s. m.* titulo do soberano do Japão.

Mil [mil], *adj.* dez vezes cem; (p. exp.) muitos; grande numero. (Do lat. *mille*).

Milagre [mi-lá-ghre], *s. m.* coisa digna de admiração; o que é sobrenatural; prodigio; maravilha. (Do lat. *miraculum*).

Milagreira [mi-la-ghréi-ra], *s. f.* (deprec.) invenção estupenda; coisa jámais vista. (De *milagreiro*).

Milagreiro [mi-la-ghréi-ru], *s. m. e adj.* aquelle que cre em milagres; o que faz milagres. (De *milagre*).

Milagrento [mi-la-ghren-tu], *adj.* (pop.) o mesmo que *milagreiro*. (De *milagre*). [mandioca.]

Milagrosa [mi-la-ghró-za], *s. f.* (Bras.) especie de **Milagrosamente** [mi-la-ghró-za-men-tê], *adv.* de modo milagroso; por milagre. (De *milagroso*).

Milagroso [mi-la-ghró-zu], *adj.* que faz milagres; extraordinario; maravilhoso. (De *milagre*).

* **Milando** [mi-lan-du], *s. m.* (Africa or. port.) questão judicial; queixa; pleito; divorcio; adulterio.

* **Milano** [mi-lá-nu], *s. m.* milhafre (Ilha da Madeira).

Milão [mi-lão], *s. m.* especie de tecido de linho. (De *Milão* n. p.). [mo que *mildiu*.]

Mil-diabos [mil-di-á-bus], *s. m.* (pop. fac.) o mesmo que *mildiu*.

Mildio [mil-di-u], *s. m.* o mesmo que *mildiu*.

Mildiu [mil-di-ú], *s. m.* doença das videiras, que lbes ataca as folbas, etc. (Do ingl. *mildew*).

Mil-em-rama [mil-en-rrá-ma], *s. f.* planta medicinal, composta.

Mil-flores [mil-fló-res], *s. m.* essencia composta de muitas especies de flores. (De *mil* e *flor*).

Milfolhada [mil-fu-lhá-da], *s. f.* o mesmo que *millefolio*. [folio; variedade de péra beiróa.]

Mil folhas [mil-fó-lhas], *s. f.* o mesmo que *millefolio*.

Milfurada [mil-fu-rá-da], *s. f.* (bot.) o mesmo que *hypericão*.

Milfurado [mil-fu-rá-du], *adj.* que tem muitos furros; esburacado. (Ds *mil* e *furado*).

Milgrada [mil-ghrá-da], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *roman*. (Contr. de *mil* e *granada*).

Milha [mi-lba], *s. f.* medida itineraria; extensão

de mil passos geometricos; extensão marítima de 1852 metros. (Do lat. *millia*). [ho. (De *milho*).

Milha ², *adj. f.* diz-se da palha e da farinha de mi-

Milhã [mi-lhã], *s. f.* o mesmo que *milhan*.

Milhafre [mi-lhã-fre], *s. m.* ave de rapina, da família dos falcões; francelho; gavião; (pop.) ratoneiro; (gir.) mil réis. (Do lat. *milvus* ? do lat. *millio* ?).

Milhal [mi-lhãl], *s. m.* terreno em que cresce milho; milheiral. (De *milhõ*). [(De *milho*).

Milhan [mi-lhan], *s. f.* planta gramínea e rasteira.

Milhaneiro [mi-lha-nei-ru], *adj.* que caça milhanos. (De *milhano*). [(Do lat. *millio*).

Milhano [mi-lhã-nu], *s. m.* o mesmo que *mithafre*.

Milhão ¹ [mi-lhãõ], *s. m.* mil vezes mil; somma de 400 contos de réis; numero consideravel. (De *mit*).

Milhão ², *s. m.* milho de canna muito alta e grão muito grande. (De *milho*).

Milhar ¹ [mi-lhãr], *s. m.* dez centenas; o numero mil; (fig.) grande numero. (Do lat. *milliarius*).

Milhar ², *s. m.* o mesmo que *milhal*. (De *milho*).

Milhara [mi-lha-ra], *s. f.* (Beira) papas de farinha de milho miúdo, fervidas com leite; milbaras. (De *milho*).

Milharada [mi-lha-rã-da], *s. f.* o mesmo que *milheirada*; (Avis) porção de espigas de milho que se levam para a eira. [(De *milharas*).

Milharado [mi-lha-rã-du], *adj.* que tem milharas.

Milharal [mi-lha-rãl], *s. m.* o mesmo que *milheiral*. (De *milho*).

Milharaque [mi-lha-rã-ke], *s. m.* (prov.) fritura, feita de farinha de milho, com abóbora, ovos, etc. (De *milhõ*). [ruco.

Milharão [mi-lha-rãõ], *s. m.* o mesmo que *abelha*.

Milharas [mi-lha-ras], *s. f. pl.* substancia granulosa dos ovos dos peixes; substancia granulosa do interior dos figos. (De *milho*). [painco.

Milharo [mi-lha-ru], *s. m.* o mesmo que *milha*.

Milharos ou **milharoz** [mi-lha-rós], *s. m.* passaro syndactylo (*merops apiaster*).

Milharuco [mi-lha-rú-ku], *s. m.* (Bairrada) o mesmo que *abelharuco*.

Milhear [mi-lhi-ãr], *s. m.* o mesmo que *miliar*.

Milheira [mi-lhei-ra], *s. f.* passarinho conirostro, de asas verdes e cabeça amarela; milheirica; milhan. (De *milho*). [lheiral. (De *milho*).

Milheirada [mi-lhei-rã-da], *s. f.* o mesmo que *milheira*.

Milheira galante [mi-lhei-ra-gha-lan-te], *s. f.* o pintassigo (nalguns logares da Beira).

Milheiral [mi-lhei-rãl], *s. m.* terreno semeado de milho. (De *milhetro* ?). [rãõ.

Milheirão [mi-lhei-rãõ], *s. m.* o mesmo que *milha*.

Milheirica [mi-lhei-rí-ssa], *s. f.* o mesmo que *milheira* (ave). (Do r. *milho*).

Milheirinha [mi-lhei-rí-nha], *s. f.* (Douro) o mesmo que *pintarroxo*. [mo que *milheirinha*].

Milheirita [mi-lhei-rí-ta], *s. f.* (Bairrada) o mes-

Milheiro ¹ [mi-lhei-ru], *s. m.* o mesmo que *milhar* ¹. (Do lat. *milliarius*).

Milheiro ², *s. m.* planta que dá milho; canna do milho; especie de uva preta; milheirica; pintarroxo. (De *milho*).

Milheiro ³, *s. m.* variedade de uva preta ou milheiro; (Ilha da Madeira) pintassigo. (De *milho*).

Milhém [mi-lhén], *s. f.* o mesmo que *milhan*.

Milheras [mi-lhe-ras], *s. f. pl.* o mesmo que *milharas*. [longo (ave)].

Milhereu [mi-lhe-réu], *s. m.* o mesmo que *perni-*

Milhete [mi-lhé-te], *s. m.* variedade de milho muito miúdo. (De *milho*).

Milho [mi-lhu], *s. m.* genero de plantas gramíneas; grão d'essa planta; (chul.) dinheiro. (Do lat. *milium*).

Milho-cozido [mi-lhu-ku-zi-du], *s. m.* arvore brasileira, boa para construcções.

Milho-das-vassoiras [mi-lhu-das-va-ssói-ras], *s. m.* especie de sborgo, de canna delgada e alta.

Mil-homens [mil-ó-mens], *s. m.* homem pequeno,

mas com fumaças de valentão; planta brasileira, chamada tambem *jarrinha*; certa planta trepadeira da ilha de S. Thomé, de propriedades medicinaes. (De *mil* e *homem*).

Miliaceas [mi-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* tribu de plantas, que têm por typo o milho. (De *miliaceo*).

Miliaceo [mi-li-á-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao milho. (Do lat. *miliaceus*).

Miliar [mi-li-ãr], *adj.* que tem fórma de grão de milho; (fig.) pequenino (fal. de nm animal). (Do lat. *milliarius*).

Miliario [mi-li-ã-ri-u], *adj.* o mesmo que *miliar*; *marco* —, pedra que marca as distancias nas estradas. (Do lat. *milliarius*).

Milicia [mi-li-ssi-a], *s. f.* vida militar; funcções militares; força militar de um paiz; os militares; (ant.) corpos de tropas de 2.ª linha. (Do lat. *militia*).

Miliciano [mi-li-ssi-ã-nu], *adj.* relativo a milicia; —, *s. m.* soldado de milicias. (De *milicia*).

Militança [mi-li-tan-ssa], *s. f.* (pop.) a profissão militar. (De *militar*).

Militante [mi-li-tan-te], *adj.* que milita; que está em exercicio; que funciona. (Do lat. *militans*).

Militar ¹ [mi-li-tãr], *adj.* relativo a guerra, a milicia, ás tropas; pertencente ao exercito; —, *s. m.* individuo que segue a carreira das armas; soldado. (Do lat. *militaris*).

Militar ², *v. intr.* seguir a carreira das armas; combater: estar filiado em partido. (Do lat. *militare*).

Militarismo [mi-li-ta-ris-mu], *s. m.* systema politico, em que predomina o elemento militar; milicia. (De *militar* ¹).

Militarista [mi-li-ta-ris-ta], *adj.* relativo ao militarismo; —, *s. m.* partidario do militarismo. (De *militar* ¹). [litarizar; tornado militar].

Militarizado [mi-li-ta-ri-zi-du], *adj. part.* de *militarizar*.

Militarizar [mi-li-ta-ri-zi-r], *v. tr.* tornar militar; dar feição ou disciplina militar a. (De *militar*).

Militarmente [mi-li-tãr-men-te], *adv.* com rigor ou disciplina militar. (De *militar*). [mil annos.

Millanaria [mi-la-nã-ri-a], *s. f.* aquella que tem

Millefolio [mi-le-fó-li-a], *s. m.* planta composta, o mesmo que *mil-em-rama*, *mil-folhas* ou *milfolhada*. (Do lat. *millefolium*). [de Cintra].

Milleglana [mi-le-ghã-na], *s. f.* planta da serra

Millenar [mi-le-nãr], *adj.* (neol.) o mesmo que *miliário*. (Do lat. *millenarius*).

Millenario [mi-le-nã-ri-u], *adj.* relativo ao milhar; que tem mil annos; —, *s. m.* o que acreditava que o mundo acabaria no anno 1000. (Do lat. *millenarius*).

Millenio [mi-lé-ni-u], *s. m.* espaço de mil annos. (Do lat. *milleni*).

Millésima [mi-lé-zi-ma], *s. f.* cada uma das mil partes em que se divide um todo. (De *millésimo*).

Millésimo [mi-lé-zi-mu], *adj.* diz-se da ultima coisa numa serie de mil; —, *s. m.* millésimo. (Do lat. *millésimus*).

Milli . . . [mi-li. . .], *pref.* (designativo da millésima parte no systema metrico decimal). (Do lat. *mille*).

Milliar [mi-li-ãr], *s. m.* dez vezes cem milhões; bilião. (Do fr. *milliard*). [(De *milli* e *are*)].

Milliare [mi-li-ã-ri], *s. m.* a millésima parte do are.

Miliario [mi-li-ã-ri-u], *adj.* relativo a milhas; que marca distancias; (fig.) assinalado. (Do lat. *milliarius*).

Milligramma [mi-li-ghrã-ma], *s. m.* a millésima parte do gramma. (De *mili* e *gramma*).

Milligran [mi-li-ghran], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *milgrada*. (Do lat. *mille* e *granus*).

Millilitro [mi-li-li-tro], *s. m.* a millésima parte do litro. (De *milli* e *metro*).

Millionario [mi-li-u-nã-ri-u], *adj.* e *s. m.* que possui milhões; riquissimo. (De *milhão* ¹).

Millionésima [mi-li-u-né-zi-ma], *s. f.* cada uma das partes de nm todo que é dividido em um milhão d'ellas. (De *millionésimo*).

Millionésimo [mi-li-u-né-zi-mu], *adj.* que occupa o ultimo logar numa serie de um milhão de coisas; —, *s. m.* millionésima. (De *milhão*).

Millipede [mi-li-pe-de], *adj.* que tem muitos pés; myriapodo. (Do lat. *mille* e *pes*).

Millistere [mi-lia-té-re], *s. m.* millésima parte do estere. (De *milli* e *estere*).

Milococo [mi-lu-kó-ku], *s. m.* milho miúdo da Africa.

Miloglossa [mi-lu-ghló-ssu], *s. m.* o mesmo que *myloglossa*. [cambiqueae.]

Milola [mi-ló-la], *s. f.* arvoretta malvacea de Mo-tilaló [mi-ló-ló], *s. m.* planta anonacea, (*an. reticulata*).

Milombe [mi-lón-be], *s. m.* ave africana, com reflexos azulados e bico um tanto curvo.

Milongas [mi-lón-ghas], *s. f. pl.* (Bras.) mexericos; intrigas. (De *bundo*).

Milongo [mi-lón-ghu], *s. m.* qualquer medicamento (entre os sertanejos de Angola).

Milongueiro [mi-lon-ghet-ru], *s. m.* o que faz ou applica milongos (no sertão de Africa). (De *milongo*).

Milphose [mil-fó-ze], *s. f.* queda dos cilios, sem doença das palpebras. (Do gr. *milphosis*).

Milvineas [mi-vi-ni-as], *s. f. pl.* familia de aves, a que pertence o milvio. [(Do lat. *milvius*).

Milvio [mil-vi-u], *s. m.* (poet.) milhafre; milbano.]

Mim [mim], (var. do pron. *eu*, quando este é precedido de preposição). (Do lat. *mihii*).

Mima [mi-ma], *s. f.* mulher que representa comédias burlescas, por gestos. (Do lat. *mima*).

Mimado [mi-má-du], *adj. part.* de *mimar*; representado por gestos.

Mimalhice [mi-ma-lhi-ssé], *s. f.* acto ou dito de mimalho; piégnice. (De *mimalho*).

Mimalho [mi-má-lhu], *adj. e s. m.* aquelle que tem muito mimo; piégas. (De *mimo*).

Mimança [mi-man-ssa], *s. f.* (Bairrada) muito mimo; ensio. (De *mimanga*).

Mimança [mi-man-ssu], *s. m. e adj.* o mesmo que *mimalho*. (De *mimo*).

Mimansa [mi-mán-ssa], *s. f.* certa doutrina ou escola philosophica da India.

Mimar [mi-már], *v. tr.* exprimir por gestos; falar por mimica. (De *mimo*).

Mimese [mi-mé-ze], *s. f.* (rhet.) figura em que o orador imita o gesto ou a voz de outrem. (Do gr. *mimesis*).

Mimetesa [mi-me-té-za], *s. f.* variedade de arse-
Mimica [mi-mi-ka], *s. f.* arte de exprimir o pensamento por meio de gestos; gesticulação. (De *mimico*).

Mimicamente [mi-mi-ka-men-te], *adv.* de modo mimico; por meio de gestos. (De *mimico*).

Mimo¹ [mi-mu], *s. m.* coisa delicada que se dá ou se offerece; presente; affago; carinho; primor; delicadeza; belleza. (Do lat. *mimus*).

Mimo², *s. m.* (ant.) actor que representava por gestos. (Do lat. *mimus*). [brasileira.]

Mimo-de-Venus [mi-mu-de-vé-nus], *s. m.* planta.

Mimodrama [mi-mu-drá-ma], *s. m.* acção dramatica, representada em pantomima. (Do gr. *mimos* e *drama*).

Mimographia [mi-mu-ghra-fi-a], *s. f.* tratado acerca da mimica. (Do gr. *mimos* e *graphein*).

Mimographico [mi-mu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á mimographia.

Mimologia [mi-mn-lu-ji-a], *s. f.* imitação da voz ou das locuções habituaes de alguém. (De *mimologo*).

Mimologico [mi-mu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á mimologia. (De *mimologia*).

Mimologismo [mi-mn-lu-jis-mu], *s. m.* palavra formada pela mimologia; onomatopéia. (De *mimologo*).

Mimologo [mi-mó-lu-ghn], *s. m.* o que imita a voz ou a pronuncia de outro; versado em mimologia. (Do gr. *mimos* e *logos*).

Mimosa [mi-mó-za], *s. f.* genero de plantas legumi-

nosas, a que pertence a sensitiva; (gir.) camisa. (De *mimosa*).

[mimoso; com mimo. (De *mimoso*).

Mimosamente [mi-mó-za-men-te], *adv.* de modo]

Mimosear [mi-mu-zi-ár], *v. tr.* amimar; dar presentes a; apresentar; obsequiar. (De *mimoso*).

Mimoseas [mi-mó-zi-as], *s. f. pl.* familia de plantas leguminosas, que têm por typo a mimosa. (De *mimosu*).

Mimoseo [mi-mó-zi-u], *adj.* relativo ou semelhante á mimosa. (De *mimoso*).

Mimoso [mi-mó-zu], *adj.* que tem mimo; meigo; carinhoso; favorito; —, *s. m.* feliz; favorecido; (gir.) chapéu fino. (De *mimo*).

Mina [mi-na], *s. f.* cavidade na terra d'onde se extrahem metaes, combustiveis, água, etc.; manancial; (prov.) vantagens; cavidade com polvora, para que, explodindo, destrua o que ha por cima; galeria subterranea. (Do lat. *minare*).

Minacissimo [mi-na-ssi-ssi-mu], *adj. sup.* muito minaz. (Do lat. *minaz*).

Minado [mi-ná-du], *adj. part.* de *minar*.

Minana [mi-ná-na], *s. f.* planta onagrariacea do Brasil e da Africa. [(De *minar*).

Minante [mi-nan-te], *s. m.* (Minho) porco (animal).]

Minar [mi-nár], *v. tr.* escavar para extrahir metaes, liquidos, etc.; cavar; consumir; —, *v. intr.* diffundirse; lavar. (De *mina*).

Minarete [mi-na-ré-te], *s. m.* pequena torre, de balcões salientes junto ás mesquitas. (Do ar. *minaret*).

Minaz [mi-náz], *adj.* (poet.) ameaçador. (Do lat. *minaz*).

[(Do lat. *mincio*).

Mincção [mi-nkssão], *s. f.* o mesmo que *micção*.]

Mindinho [mi-ná-nhu], *s. m. e adj.* (pop.) o dedo minino. (Corr. de *minino*).

Mineira [mi-nei-ra], *s. f.* terreno abundante de minério; mina. (De *mineiro*).

Mineiro¹ [mi-nei-ru], *adj.* relativo á mina; em que ha minas; —, *s. m.* trabalhador de minas; possuidor de minas. (De *mina*).

Mineiro², *adj.* (Bras.) relativo ao Estado de Minas-Geraes; —, *s. m.* habitante d'esse Estado. (De *Minas-Geraes* n. p.).

Mineração [mi-ne-ra-ssão], *s. f.* exploração de minas; purificação do minério. (De *minerar*).

Mineral [mi-ne-rá-du], *adj. part.* de *minerar*.

Mineral [mi-ne-rál], *s. m.* substancia inorganica que se encontra no interior ou na superficie da terra (metaes, etc.); —, *adj.* relativo a mineraes. (Do b.-lat. *mineralis*).

Mineralização [mi-ne-ra-li-za-ssão], *s. f.* transformação dos metaes em mineraes; combinação de substancias metallicas com aguas de nascentes. (De *mineralizar*).

Mineralizado [mi-ne-ra-li-zá-du], *adj. part.* de]

Mineralizador [mi-ne-ra-li-za-dór], *s. m.* substancia que mineraliza; —, *adj.* que mineraliza. (De *mineralizar*).

Mineralizante [mi-ne-ra-li-zan-te], *s. m. e adj.*]

Mineralizar [mi-ne-ra-li-zár], *v. tr.* transformar em mineral ou minério; —, *v. intr.* procurar mineraes na terra. (De *mineral*).

Mineralogia [mi-ne-ra-lu-ji-a], *s. f.* parte da historia natural que estuda os mineraes. (De *mineral* e gr. *logos*).

Mineralologicamente [mi-ne-ra-ló-ji-ka-men-te], *adv.* em linguagem mineralogica. (De *mineralogico*).

Mineralogico [mi-ne-ra-ló-ji-ku], *adj.* relativo á mineralogia.

Mineralogista [mi-ne-ra-lu-jis-ta], *s. m.* o que é versado em mineralogia. (De *mineralogia*).

Mineralurgia [mi-ne-ra-lur-ji-a], *s. f.* arte que trata das applicações dos metaes e ensina a tirar d'elles a maior utilidade. (De *mineral* e gr. *ergon*).

Mineralurgico [mi-ne-ra-lúr-ji-ku], *adj.* relativo á mineralurgia.

Minerar [mi-ne-rár], *v. tr.* explorar (mina); extrahir da mina; —, *v. intr.* trabalhar em mina. (De *mina*).

Minerio [mi-né-ri-u], *s. m.* mineral, que se extrai da mina, misturado com terra; qualquer substancia metallifera.

Minerographia [mi-ne-ru-gbra-fi-a], *s. f.* descripção dos mineraes. (De *minerographo*).

Minerographico [mi-ne-ru-gbrá-fi-ku], *adj.* relativo á minerographia.

Minerographo [mi-ne-ró-gbra-fu], *s. m.* o que é versado em minerographia. (De *mineral* e gr. *graphein*).

Minestra [mi-nés-tra], *s. f.* (Bras.) geito com que se procura obter certa coisa.

Minestre [mi-nés-tre], *s. m.* (Bras.) individuo que tem geito para obter certa coisa.

Minga [mín-gha], *s. f.* (pop.) o mesmo que *mingua*.

Mingacho [mín-ghá-xu], *s. m.* cabaça com agua, onde se conserva vivo o peixe. [minguar.]

Mingar [mín-ghár], *v. intr.* (pop.) o mesmo que

Mingau [mín-gháu], *s. m.* (Bras.) papas de farinha. (Do guar. *mingau*).

Mingo [mín-ghu], *s. m.* (Alem. raiano) bola encarnada do bilhar. (Do cast. *mingo*).

Mingolas [mín-ghó-las], *s. m.* (Bras.) homem avarento. (De *mingar*).

Mingu [mín-ghú], *s. m.* arvore silvestre do Brasil.

Mingua [mín-ghu-a], *s. f.* escassez; falta do preciso; deminuição; carencia. (De *minguar*).

Mingua [mín-ghu-á], *s. m.* (Bras.) ave marinha.

Minguadamente [mín-ghu-á-da-men-te], *adv.* de modo minguado; escassamente. (De *minguado*).

Minguado [mín-ghu-á-du], *adj.* que carece do necessario; escasso; fulto; curto; desditoso. (De *minguar*).

Minguamento [mín-ghu-a-men-tu], *s. m.* acto de minguar; deminuição. (De *minguar*).

Minguante [mín-ghu-an-te], *adj.* que minguá; —, *s. m.* quarto minguante; decadencia. (De *minguar*).

Minguar [mín-ghu-ár], *v. intr.* tornar-se menor; diminuir; escassear; declinar. (Do lat. *hypoth. minuire*) [riedade de péra. (Do it. *mia*).

Minha [mí-nha], *flex. fem.* do pron. *meu*; —, *f. va-*
Minha-minha [mí-uha-mí-nha], *s. f.* raiz de uma arvore de Angola.

Minheiro [mí-nhei-ru], *adj.* (prov.) diz-se de uma especie de pão; pão ralo; * (Alg.) pão —, pão de rala. (De *Minho* n. p.).

Minhoca [mí-nhó-ka], *s. f.* verme anélido (*lunbricus terrestris*); —, *pl.* (fam.) mauias; crendices; (gir.) sopas de macarrão.

Minhocada [mí-nhu-ká-da], *s. f.* (pesc.) engódo para pescar enguias, feito de molho de minhocas. (De *minhocas*). [lagóas do Brasil.]

Minhocão [mí-nhu-kão], *s. m.* (Bras.) amphibio das

Minhonete [mí-nhu-né-te], *s. m.* planta resedacea (r. odorata). (Do fr. *mignonnette*).

Minhoteira [mí-nhu-tei-ra], *s. f.* pequena ponte de madeira.

Minhoto [mí-nhó-tu], *s. m.* peça formada de dois triangulos, que se embebe em madeira rachada, para que não abra mais; natural do Minho; papa-pintos; (Minho) milhafre. (De *Minho* u. p.).

Miniatura [mí-ni-a-tú-ra], *s. f.* letra traçada com minio, posta no principio dos capitulos ou paragraphos de manuscritos antigos; especie de pintura delicada, em ponto pequeno; resumo; redução. (Do lat. *miniatus*). [niaturar.]

Miniaturado [mí-ni-a-tu-rá-du], *adj. part. de mi-*
* **Miniatural** [mí-ni-a-tu-rál], *adj.* relativo a miniatura; muitissimo pequeno. (De *miniatura*).

Miniaturar [mí-ni-a-tu-rár], *v. tr.* pintar em miniaturas; descrever por miudo. (De *miniatura*).

Miniaturista [mí-ni-a-tu-ris-ta], *s. m. e f. e adj.* pessoa que faz miniaturas. (De *miniatura*).

Minima [mí-ni-má], *s. f.* nota musical, do valor de metade da semibreve. (De *minimo*).

Minimo [mí-ni-mu], *adj.* que é o mais pequeno; —, *s. m.* a mais pequena porção de uma coisa; dedo minimo. (Do lat. *minimus*).

Minimum [mí-ni-mun], *s. m.* grau infimo, a que póde ser reduzida qualquer grandeza; minimo. (Pal. lat.).

Minio [mí-ni-u], *s. m.* nome vulgar do deutoxydo de chumbo; cinabrio; vermelhão. (Do lat. *minium*).

Ministerial [mí-nis-te-ri-ál], *adj.* relativo a ministerio; que segue a politica de um ministerio; —, *s. m.* partidario do ministerio; governamental. (Do lat. *ministerialis*).

Ministerialismo [mí-nis-te-ri-a-lis-mu], *s. m.* systema dos que defendem os ministros ou o governo. (De *ministerial*).

Ministerialmente [mí-nis-te-ri-ál-men-te], *adv.* de modo ministerial; officalmente. (De *ministerial*).

* **Ministeriavel** [mí-nis-te-ri-á-vel], *adj.* (pol.) indigitado para ministro; que está nas condições de ser ministro. (De *ministerial*).

Ministerio [mí-nis-té-ri-u], *s. m.* mister; officio; conjunto dos ministros; secretaria d'Estado; — *publico*, a magistratura judicial. (Do lat. *ministerium*).

Ministra [mí-nis-tra], *s. f.* pessoa do sexo feminino que auxilia ou concorre para certo fim; roda nos refectorios dos conventos; utensilio de madeira, usado pelos sapateiros; (pop.) mulher do ministro ou do embaixador. (De *ministro*).

Ministração [mí-nis-trá-ssu], *s. m.* (pop. e deprec.) o mesmo que *ministro*.

Ministrador [mí-nis-tra-dór], *s. m. e adj.* aquelle que ministra. (Do lat. *ministrator*).

Ministrante [mí-nis-tran-te], *adj. e s.* o que ministra; o que exerce ministerio ou cargo. (Do lat. *ministrans*).

Ministrar [mí-nis-trár], *v. tr.* fornecer; servir; administrar; prestar. (Do lat. *ministrare*).

Ministrice [mí-nis-tri-sse], *s. f.* (deprec.) exercicio das funcções do ministro. (De *ministro*).

Ministro [mí-nis-tru], *s. m.* aquelle que exerce um cargo, uma funcção; executor; membro de um ministerio ou chefe de uma secretaria d'Estado; padre; enviado de um governo junto do governo de outra nação. (Do lat. *minister*).

Minjolo [mín-jó-lu], *s. m.* o mesmo que *munjolo*.

Minoração [mí-nu-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de minorar; refrigerio; allivio. (Do lat. *minoratio*).

Minorado [mí-nu-rá-du], *adj. part. de minorar*; alliviado.

Minorar [mí-nu-rár], *v. tr.* tornar menor; suavizar; abrandar; alliviar; attenuar. (Do lat. *minorare*).

Minorativamente [mí-nu-ra-ti-va-men-te], *adv.* de modo minorativo; suavemente. (De *minorativo*).

Minorativo [mí-nu-ra-ti-vu], *adj.* suave; que minorá; —, *s. m.* laxante. (De *minorar*).

Minoria [mí-nu-ri-a], *s. f.* inferioridade em numero; a parte menos numerosa de uma corporação deliberativa e que combate a maioria. (Do lat. *minor*).

Minoridade [mí-nu-ri-dá-de], *s. f.* o mesmo que *menoridade*. (Do lat. *minor*).

Minuano [mí-nu-á-nu], *s. m.* (Bras. do S.) vento frio e secco de leste. (Do r. *Minas*).

Minucia [mí-nú-ssi-a], *s. f.* coisa muito miuda; miudencia; bagatela. (Do lat. *minutia*).

Minuciosamente [mí-nu-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo minucioso; por miudo. (De *minucioso*).

Minuciosidade [mí-nu-ssi-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de minucioso; minucia; pormenor. (De *minucioso*).

Minucioso [mí-nu-ssi-ó-zu], *adj.* que se occupa de minucias; narrado com todos os pormenores; feito por miudo; cuidadoso. (De *minucia*).

Minudencia [mí-nu-den-ssi-a], *s. f.* minucia; exame attento. (Do r. lat. *minutus*).

Minudencioso [mí-nu-deu-ssi-ó-zu], *adj.* miucioso; em que ha minudencias. (De *minudencia*).

Minudente [mí-nu-den-te], *adj.* o mesmo que *minudencioso*. (De *minudencia*).

Minuete [mí-nu-é-te], *s. m.* antiga dança de movi-

mentos muito moderados; música própria para essa dança. (Do it. *minuetto*).

Minnir [mi-nu-ir], v. tr. o mesmo que *deminuir*. (Do lat. *minuere*).

Minusculo [mi-nús-ku-lu], adj. pequeno; que tem pequena forma; insignificante. (Do lat. *minusculus*).

Minuta [mi-nú-ta], s. f. rascunho; borrão; primeira redacção; deseno traçado á vista do terreno. (Do lat. *minutus*).

[de minuta; part. de *minutar*.]

Minutado [mi-nu-tá-du], adj. redigido em forma

Minutador [mi-nu-tá-dôr], adj. e s. m. aquelle que minuta. (De *minutar*).

Minutar [mi-nu-tár], v. tr. fazer ou ditar a minuta

Minutissimo [mi-nu-ti-ssi-mu], adj. sup. muito miudo ou minucioso. (Do lat. *minutus*).

Minuto [mi-nú-tu], s. m. sexagessima parte da hora; 60.^a parte de um grau; momento; instante; —, adj. o mesmo que *deminuto*. (Do lat. *minutus*).

Minutor [mi-nu-tôr], s. m. o que faz as minutas. (De *minuta*).

Minyantho [mi-ni-an-tbu], s. m. trevo aquatico.

Mio [miú], s. m. grito do gato; miadela. (Pal. onom.).

Mioceno [mi-u-ssé-nu] adj. (geol.) diz-se do terreno que existe entre o eoceno e o plioceno. (Do gr. *meion* e *kainos*).

Miolada [mi-u-lá-da], s. f. miolos; preparado em

Mioleira [mi-u-let-ra], s. f. miolos; (fig.) tino; juízo. (De *miolo*).

Miolha [mi-ô-lba], s. f. (Miranda) e mesmo que

Miolo [mi-ô-lu], s. m. parte do pão contida entre as côdeas; pólpa; medulla; cerebro; (fig.) o principal; (fam.) juízo. (Do lat. *medulla*).

Mioloso [mi-u-lô-zu], adj. (bot.) abundante em medulla. (De *miolo*).

Mioludo [mi-u-lô-du], adj. o mesmo que *mioloso*.

Mioto [mi-ô-tu], s. m. nome de algumas especies de milhanos.

Miquelete [mi-ke-lê-te], s. m. soldado da guarda dos governadores provinciaes da Hespanha. (Do cast. *miquelete*).

Mira [mi-ra], s. f. appendice metallico na extremidade do cano de algumas armas de fogo; desejo; alvo; intuito; fim. (De *mirar*).

Mirabanda [mi-ra-ban-da], s. f. especie de mos-

Mirabella [mi-ra-bé-la], s. f. planta chenopódia (*chen. scoparia*).

Mirabolaneas [mi-ra-bu-lá-ni-as], s. f. pl. (bot.)

Mirabolano [mi-ra-bô-la-nu], s. m. certo fruto medicinal.

Mirabolante [mi-ra-bn-lan-te], adj. (fam. deprec.) espalhafatoso; vistoso mas ridiculo. (De *mirar*).

Miraculosamente [mi-ra-ku-lô-za-mente], adv. de modo miraculoso; por milagre. (De *miraculoso*).

Miraculoso [mi-ra-ku-lô-zu], adj. o mesmo que *miragroso*. (Do lat. *miraculosus*).

Miradoiro [mi-ra-dôi-ru], s. m. o mesmo que *mirante*. (De *mirar*).

* **Mirador** [mi-ra-dôr], s. m. cada uma das duas aberturas lateraes no forno das olarias. (De *mirar* e *or*).

Miradouro [mi-ra-dô-ru], s. m. (var. orth. de *miradouro*).

Miragaia [mi-ra-ghá-i-a], s. f. (Bras.) peixe semente

Miragem [mi-rá-jan-e], s. f. phenomeno de refração em que os objectos apresentam duas imagens, uma directa e outra invertida; illusão. (De *mirar*).

Mirahonde [mi-ra-ôn-de], s. m. arvore angolense.

Miralmuminim [mi-rál-mu-mi-nin], s. m. o mesmo que *miramolim*.

Miramento [mi-ra-men-tu], s. m. acto de mirar;

Miramolim [mi-ra-mu-lin], s. m. califa, chefe de crentes entre os muçulmanos. (Corr. do ar. *emir-almuminin*).

Mirandês ou **mirandez** [mi-ran-dês], s. m. dialecto falado no termo de Miranda. (De *Miranda* n. p.).

Mirão [mi-rão], s. m. (pop.) espectador do jôgo; o que mira. (Do lat. *mirare*).

Mira-ôlho [mi-ra-ô-lbu], adj. appetitoso; —, s. m. variedade de pêssego.

Mirar [mi-rár], v. tr. fitar a vista em; avistar; espreitar; —, v. intr. apontar uma arma; formar plano; olbar; — se, v. pr. vêr-se num espelho; rever-se. (Do lat. *mirari*).

Mirasol [mi-ra-ssól], s. m. planta da serra de Cintra.

Mirgadeira [mir-ga-dei-ra], s. f. (Trás-M.) romanzeira. (De *mirgan*).

Mirgan [mir-ghan], s. f. (Trás-M.) o mesmo que

Miri [mi-ri], s. f. planta sapotacea do Brasil.

Miri, s. m. especie de papagaio do Amazonas.

Mirificamente [mi-ri-fi-ka-men-te], adv. de modo mirifico; admiravelmente. (De *mirifico*).

Mirificar [mi-ri-fi-kár], v. tr. tornar mirifico ou admiravel. (Do lat. *mirificare*).

Mirifico [mi-ri-fi-ku], adj. admiravel; excellente; maravilhoso. (Do lat. *mirificus*).

Mirim [mi-rin], s. m. planta brasileira. [Não será o mesmo que *miri*?]. (Pal. tupi).

... **mirim** ... *mi-rin*, suf. adj. (Bras.) (designativo de *pequeno*).

Mirindiba [mi-rin-di-ba], s. f. arvore combretacea

Mirinzal [mi-rin-zál], s. m. (Bras.) matagal em que predomina o mirim. (De *mirim*).

Mirmidão [mir-mi-dão], s. m. ajudante de cozinheiro; bicho da cozinha. (Do gr. *Myrmidones*).

Mirone [mi-rô-ne], s. m. (pop. ou fam.) espectador; mirão; o que, sem jogar, observa o jôgo dos outros. (De *mirar*).

Mirra [mi-rra], s. f. planta terebintbacea da Arabia, etc.; gomma resinosa d'esta planta. (Do gr. *myrrha*).

Mirra, s. m. magrizela; (fig.) avarento. (De *mirrar*).

Mirrado [mi-rrá-du], adj. part. de *mirrar*; chupado do rosto; magrissimo; encolbido.

Mirrador [mi-rra-dôr], adj. que mirra. (De *mirrar*).

Mirrar [mi-rrár], v. tr. preparar com mirra; (fig.) definbar; tornar magro; gastar; —, v. intr. e pr. secar-se; perder o viço; encolher; sumir-se. (De *mirra*).

Mirrastes [mi-rrás-tes], s. m. pl. mólbo de amendoadas pisadas. (Do lat. *myrrheus*).

Mirreo [mi-ri-ru], adj. (poet.) perfumado de mirra.

Mirtil [mir-til], s. m. insecto lepidóptero.

Misanthropia [mi-zan-tru-pi-a], s. f. caracter de misanthropo; aversão á convivencia social; bypocondria. (De *misanthropo*).

Misanthropico [mi-zan-trô-pi-ku], adj. relativo á

Misanthropo [mi-zan-trô-pu], s. m. o que aborrece o convívio social; melancolico; —, adj. misanthropico. (Do gr. *misanthropos*).

Miscandilhas [mis-kan-di-lbas], s. f. pl. (Trás-M.) bagatelas; ninharias.

Miscaro [mis-ka-ru], s. m. especie de cogumelo comestivel. (Do cast. *mizcalo*).

Miscar-se [mis-kár-see], v. pr. (gir.) safar-se;

Miscellanea [mis-sse-lá-ni-a], s. f. compilação de varias peças litterarias; mistura; confusão. (Do lat. *miscellaneus*).

Miscibilidade [mis-ssi-bi-li-dá-de], s. f. qualidade do que é miscivel. (De *miscivel*).

Miscivel [mis-ssi-vel], adj. que se pôde misturar. (Do lat. *miscere*).

Mise-en-scène [mi-zan-ssê-ne], s. f. disposição nas personagens no palco; preparativos para pôr uma peça em scena. [Esta palavra está sendo substituida por o termo *encenação*]. (Pal. fr.).

Miserabilismo [mi-ze-ra-bi-lis-mn], s. m. (neol.) estado de miseravel. (Do lat. *miserabilis*).

Miseração [mi-ze-ra-ssão], s. f. o mesmo que *comiseração*. (Do lat. *miseratio*).

Miseramente [mi-ze-ra-men-te], adv. o mesmo que *miseravelmente*. (De *misero*).

Miserando [mi-ze-ran-du], adj. digno de commiserção; lastimavel. (Do lat. *miserandus*).

Miserar [mi-ze-rár], v. tr. (neol.) desgraçar. (De *misero*).

Miseravel [mi-ze-rá-vel], *adj.* digno de compaixão; lastimoso; (fig.) desprezível; avarento; —, *s. m.* e *f.* pessoa desgraçada; infame. (Do lat. *miserabilis*).

Miseravelmente [mi-ze-rá-vel-men-te], *adv.* de modo miseravel; tristemente. (Da *miseravel*).

† **Miserere** [mi-zé-ré-re], *s. m.* psalmo que começa por esta palavra; peça musical, composta sobre as palavras d'esse psalmo; (med.) volvo. (Pal. lat.).

Miseria [mi-zé-ri-a], *s. f.* estado que inspira compaixão; pobreza; indigência; avareza; bagatela; fragilidade. (Do lat. *miseria*).

Miseria, *s. f.* arvore de Cabo Verde.

Misericórdia [mi-ze-ri-kór-di-a], *s. f.* compaixão despertada pela desgraça alheia; lástima; perdão; instituição de caridade e piedade. (Do lat. *misericórdia*).

Misericordiosamente [mi-ze-ri-kur-di-ó-za-men-te], *adv.* de modo misericordioso; compassivamente. (De *misericordioso*).

Misericordioso [mi-ze-ri-kur-di-ó-zu], *adj.* que tem misericórdia; compassivo; —, *s. m.* o que perdôa as offensas. (De *misericórdia*).

Misero [mi-ze-ru], *adj.* desgraçado; miseravel; avarento; —, *s. m.* individuo infeliz. (Do lat. *miser*).

Miserrimo [mi-zé-ri-mu], *adj. suf.* muito misero.

Misophobia [mi-zó-fu-bi-a], *s. f.* medo morbido dos contactos. (Do gr. *misetn* e *phobein*).

Misophobo [mi-zó-fu-bu], *s. m.* o que sofre misophobia. (De *misophobia*).

Missa [mi-ssa], *s. f.* acto solemne com que a Igreja commemora o sacrificio da Christo pela humanidade; officio divino. (Do lat. *missa*).

Missagra [mi-ssá-ghra], *s. f.* (naut.) bisagra; garlindu; dobradiça.

Missal [mi-ssál], *s. m.* livro que contém as orações da missa e outras; variedade de caracteres typographicos. (Do b.-lat. *missale*).

Missalo [mi-ssá-lu], *s. m.* (Angola) especie de pedra para a fuba.

Missanga [mi-ssan-gha], *s. f.* contas miudas e variegadas de vidro; ornato feito com essas coutas; variedade de caracteres typographicos muito miudos; (fig.) bagatelas.

Missão [mi-ssão], *s. f.* acto de mandar; incumbencia; commissão diplomatica; os missionarios; compromisso. (Do lat. *missio*).

Misseiro [mi-sséi-ru], *s. m.* e *adj.* o que é muito devoto de missas. (De *missa*).

Missil [mi-ssil], *adj.* proprio para ser arremessado. (Do lat. *missilis*).

Missionar [mi-ssi-nár], *v. tr.* prégar a fé a; catechizar; —, *v. intr.* fazer missões; prégar. (Do lat. *missio*).

Missionario [mi-ssi-u-ná-ri-u], *s. m.* o que missiona; propagandista. (Do lat. *missio*).

Missionarismo [mi-ssi-u-na-ris-mu], *s. m.* funções de missionario; apostolização. (De *missionario*).

Missioneiro [mi-ssi-néi-ru], *s. m.* (Bras. do S.) indigena das regiões, onde se estabeleceram as antigas missões. (Do lat. *missio*).

Missiva [mi-ssi-va], *s. f.* epistola; carta; bilhete. (De *missivo*).

Missivo [mi-ssi-vu], *adj.* que se remette; que se despêde ou arremessa. (Do lat. *missus*).

Missongo [mi-sson-ghu], *s. m.* subalterno do sequito das sobas angolenses.

Missorio [mi-ssó-ri-u], *adj.* diz-se do encargo, imposto sobre os possuidores de certos bens ou capellas, de mandar dizer missas. (De *missa*).

Mistão [mis-tão], *s. m.* preparação de sêbo e azeite, com que os gravadores cobrem na chapa os logares que querem poupar á s'gna-forte; mistura. (Do lat. *mistio*). [teiroso.]

Misteiroso [mis-tei-ró-zu], *adj.* o mesmo que mes-

Mistela [mis-té-la], *s. f.* bebida composta de vinho, açúcar e canela; agua-pé; mistiforio. (De *misto*).

Mister [mis-tér], *s. m.* o mesmo que *mester*; urgencia; precisão. (Do lat. *ministerium*).

Misterio [mis-té-ri-u], *s. m.* (Açores, pop.) trato de terreno coberto de lava.

Mistico [mis-ti-ku], *adj.* (gir.) acordado; diz-se de mulher perfeita. (Alter. de *misto*).

Mistiforio [mis-ti-fó-ri-u], *s. m.* (fam.) salada; confusão; mistela; salsa. (De *mixti-fori*).

Mistilíneo [mis-ti-lí-ni-n], *adj.* formado em parte por linhas curvas e em parte por linhas rectas. (Do lat. *mistus* e *linea*).

Misto [mis-tu], *adj.* mesclado; confuso; misturado; —, *s. m.* conjunto; mistura. (Do lat. *mistus*).

Misto, *adj.* (gir.) bom. (Do sanscr. *mista*).

Mistral [mis-trál], *s. m.* vento do nordeste, no Mediterraneo. (Ant. provn. *maestral*).

Mistura [mis-tú-ra], *s. f.* uniao de substancias; acto de misturar; (Alemt.) agua-pé. (Do lat. *mistura*).

Misturada [mis-tu-rá-da], *s. f.* mistura; miscellanea; —, *pl.* caldo de feijão com carnes. (De *misturado*).

Misturado [mis-tu-rá-du], *adj.* junto; nnido; confectionado; *part.* de *misturar*.

Misturar [mis-tu-rár], *v. tr.* juntar; confundir; barulhar; cruzar; — *se, v. pr.* metter-se de permeio; confundir-se. (Do lat. *misturare*).

Misturavel [mis-tu-rá-vel], *adj.* que se pôde misturar. (De *misturar*).

Misula [mi-zu-la], *s. f.* ornato que serve de sustentar um arco, um bnsto ou vaso; (naut.) curva sobre que assenta a varanda da pópa. (Do lat. *mensula*).

Mitene [mi-té-ne], *s. f.* luva que, cobrindo a mão, deixa a descoberto os dedos. (D. b.-lat. *mitana*).

Mitical [mi-ti-kál], *s. m.* o mesmo que *metical*.

Mitigação [mi-ti-gba-ssão], *s. f.* acto ou effeito de mitigar; consolação; alívio. (Do lat. *mitigatio*).

Mitigado [mi-ti-ghá-du], *part.* de *mitigar*.

Mitigador [mi-ti-gha-dór], *s. m.* e *adj.* o que mitiga. (De *mitigar*).

Mitigar [mi-ti-ghár], *v. tr.* tornar brando; suavizar; acalmar; aliviar. (Do lat. *mitigare*).

Mitigativo [mi-ti-gba-ti-vu], *adj.* que mitiga. (Do lat. *mitigativus*). [gar. (De *mitigar*).

Mitigavel [mi-ti-ghá-vel], *adj.* que se pôde mitigar. [gar. (De *mitigar*).

Mitonde [mi-ton-de], *s. m.* o mesmo que *pau dos feiticeiros*.

Mitra [mi-tra], *s. f.* cobertura para a cabeça, usada por persas, egypcios, etc.; barrete quasi conico, usado por bispos, arcebispos, etc.; jurisdicção de um prelado ecclesiastico; certo mollusco; genero de arachnidios; sobrecu das aves; (gir.) coelho. (Do gr. *mitra*).

Mitrado [mi-trá-du], *adj.* que tem mitra; que tem ornato semelhante á mitra; (Bras.) finorio. (De *mitra*).

Mitral [mi-trál], *adj.* mitriforme; diz-se de uma das valvulas do coração. (De *mitra*).

Mitriforme [mi-tri-fór-me], *adj.* que tem fórma de mitra. (De *mitra* e *fórma*).

Miuça [mi-ú-ssa], *s. f.* miuçalha. (Do lat. *minutus*).

Miuçalha [mi-ú-ssá-lha], *s. f.* pequena porção; conjunto de coisas miudas e de pouco prestimo. (De *miuça*).

Miudamente [mi-ú-da-men-te], *adv.* em boccosdinhos; por miudo. (De *miudo*). [co a pouco.]

Miudas [mi-ú-das], *s. f. pl.* lucros que vêm a pouco. [co a pouco.]

Miude [mi-ú-de], *adv.* o mesmo que *amiude*.

Miudeado [mi-u-di-á-du], *part.* de *miudear*.

Miudear [mi-u-di-ár], *v. tr.* narrar minuciosamente; esmiuçar. (De *miudo*).

Miudeza [mi-ú-dé-za], *s. f.* qualidade de miudo; pequenez; observação rigorosa; —, *pl.* minucias; por menores; bagtelas; visceras de certos animaes (vacca, pórcu, etc.). (De *miudo*).

Miudo [mi-ú-du], *adj.* deminuto; que tem pequenas dimensões; minucioso; soviua; —, *s. m.* travadoiro; —, *pl.* dinheiro em moedas de pouco valor; miudezas de animaes. (Do lat. *minutus*).

Miul [mi-úl], *s. m.* o mesmo que *miulo*.

Miulo [mi-ú-lu], *s. m.* o mesmo que *meul*.

Miuro [mi-ú-ru], *adj.* o mesmo que *myuro*.
Miuva [mi-ú-va], *s. f.* certa planta medicinal do Brasil.
Mixelos [mi-xê-lus], *s. m.* o mesmo que *michelos*.
Mixira [mi-xi-ra], *s. f.* (Bras.) cboriço delgado, feito com a carne do peixe-boi; conserva de carne ou peixe em azeite de tartaruga. (Pal. tupi).
Mixordia [mi-xór-di-a], *s. f.* salsa; mistela; embrulhada. (Do lat. *miscere*).
Mixorofada [mi-xu-ru-fá-da], *s. f.* o mesmo que *Mixão*.
Mixão [mis-lão], *s. m.* o mesmo que *mistão*.
† Mixti-fori [mis-ti-fó-ri], *s. m.* (jur.) direito de foro mixto ou ao mesmo tempo civil e canonico. (Loc. lat.).
Mixtinervo [mis-ti-nér-vi-n], *adj.* (bot.) diz-se das folhas, cujas nervuras se dirigem em varios sentidos. (Do lat. *mixtus* e *nervus*).
Mixto [mis-tu], *adj.* (e der.) o mesmo que *misto*.
Mizô [mis], *s. m.* arvore da India portuguesa.
Mizena [mi-zê-na], *s. f.* (pesc.) uma das rédes uos aparelhos de arrastar.
M'koniti [m'-ku-ni-ti], *s. m.* arvore de Moçambique, boa para vigas, tábuas, etc.
M'kóra [m'-kó-ra], *s. f.* arbusto de Moçambique, cuja madeira tem varias applicações.
Mnemonic [mne-mó-ni-ka], *s. f.* arte que facilita as operações da memoria. (De *mnemonic*).
Mnemonic [mne-mó-ni-ku], *adj.* relativo á memoria; que está em boas condições de ser retido na memoria. (Do gr. *mnemonikos*).
Mnemonicização [mne-mu-ni-zá-ssão], *s. f.* acto de mnemonicizar. (De *mnemonic*).
Mnemonicizado [mne-mu-ni-zá-du], *part. de mnemonicizar*.
Mnemonicizar [mne-mu-ni-zár], *v. tr.* tornar mnemonicico.
Mnemonicizavel [mne-mu-ni-zá-vel], *adj.* que facilmente se retém na memoria. (De *mnemonicizar*).
Mnemotechnia [mne-mó-té-kni-a], *s. f.* arte de educar e desenvolver a memoria. (Do gr. *mnémé* e *tekhné*).
Mnemonicotechnico [mne-mó-té-kni-ku], *adj.* relativo á *mnemotechnia*.
Mó [mó], *s. f.* pedra redonda e chata, com que se tritura o grão no moinho, ou a azeitona uos lagares; pedra de amolar. (Do lat. *mola*).
Mó, *s. f.* grande quantidade; grande ajuntamento de gente. (Do lat. *moles*).
Moaca [mu-á-ka], *s. f.* o mesmo que *muaca*.
Moado [mu-á-du], *s. m.* (prov.) o resto do caldo, no fundo da malga, com pão migado.
Moafa [mu-á-fa], *s. f.* (pop.) borracheira; bebedeira; — *pl.* (prov.) tregeitas; esgares.
Moagem [mu-á-jau-e], *s. f.* acto de moer; moedura. (De *moeda*).
Moansa [mu-an-ssa], *s. m.* director espirital dos
Mobato [mu-bá-tu], *s. m.* reptil opbidio da Africa occidental. [de que se faz cerveja].
Mo-bele [mó-bé-le], *s. m.* planta, especie de sorgo
Mobica [mu-bi-ka], *m. e f.* (Bras.) individuo que deixou de ser escravo. (Do bundo *m'bica*).
Mobil [mó-bil], *adj.* o mesmo que *movel*; —, *s. m.* causa; motor. (Do lat. *mobiles*).
Mobilado [mu-bi-lá-du], *adj. part. de mobilar*; que tem moveis.
Mobilador [mu-bi-la-dór], *adj.* que mobila; —, *s. m.* aquelle que mobila. (De *mobilit*).
Mobile [mó-bi-le], *s. m. e adj.* o mesmo que *mobilit*.
Mobilia [mu-bi-li-a], *s. f.* objectos moveis, para uso on ornato interior de uma casa. (Do lat. *mobilia*).
Mobilario [mu-bi-li-á-ri-u], *adj.* relativo a mobilia ou a bens moveis; —, *s. m.* conjunto de moveis; mobilia. (De *mobilit*).
Mobilização [mu-bi-li-za-ssão], *s. f.* acto de mobilizar; movimento de tropas em pé de guerra. (De *mobilitizar*).
Mobilizado [mu-bi-li-zá-du], *part. de mobilizar*.

Mobilizar [mu-bi-li-zár], *v. tr.* pôr em movimento; pôr (tropas) em pé de guerra. (De *mobilit*).
Mobilizavel [mu-bi-li-zá-vel], *adj.* que se pôde mobilizar. (De *mobilizar*).
Mobilo [mu-bi-lu], *s. m.* trepadeira de Angola, [medicinal]
Mobiro [mu-bi-ru], *s. m.* o mesmo que *mobilo*.
Mo-buro [mó-bú-ru], *s. m.* arvore africana, cujo fruto tem a consistencia da manteiga.
Moca [mó-ka], *s. f.* (Bras.) zombaria; pèta.
Moca, *s. f.* cacete; pau curto e grosso uuma das extremidades.
Môça [mó-ssa], *s. f.* pessoa nova do sexo feminino; rapariga; (Lisboa) meretriz; (prov.) criada. (De *môço*).
Môça-branca [mó-ssa-bran-ka], *s. f.* (Bras.) pequena abêlba quasi branca. [môça].
Môcada [mó-ká-da], *s. f.* pancada com môca. (De *môca*).
Môçalhão [mu-ssa-lhão], *s. m.* mocetão; rapagão. (De *môço*). [mesmo que *pombeiro*].
Moçambaz [mu-ssan-bás], *s. m.* (Moçambique) o
Mocambeiro [mu-kan-bei-ru], *s. m.* (Bras.) escravo fugitivo ou refugiado em mocambo.
Mocambo [mu-kan-bu], *s. m.* choça no mato em que os pretos fugitivos se abrigam; grande moita; abrigo de quem vigia a lavoira. (Pal. afr.7).
Mocamo [mu-ká-mu], *s. m.* mesquita ou logar sagrado, entre os moiros. (Pal. ar.).
Mocanco [mu-kán-ku], *s. m.* o mesmo que *mocanqueiro*. [siva].
*** Mocanda** [mu-kán-da], *s. f.* (Angola) carta; mis-
Mocanqueiro [mu-kan-kei-ru], *s. m.* (fam.) o mesmo que *moquenco*.
Mocanquice [mu-ksn-ki-sse], *s. f.* (fam.) caricias; momic; afagos. (De *mocanco*).
Moção [mu-ssão], *s. f.* acto ou effeito de mover; abalo; especie de proposta: — *de ordem*, qualquer questão suscitada em assembleias politicas. (Do lat. *motio*). [De *môca*].
Mocar [mu-kár], *v. tr.* (gir.) enganar; atraioçar.
Mocasso [mu-ssá-ssu], *s. m.* arvore africana, de folhas simples.
Mocassó [mú-ka-ssó], *s. m.* (India port.) terreno que, em compensação de serviços publicos, foi doado pela autoridade soberana.
Mocedo [mu-ssé-du], *s. m.* raparigada. (De *môça*).
Mocetão [mu-ssé-tão], *s. m.* rapagão; rapaz bem parecido e forte. (De *môço*).
Mocetona [mu-ssé-tó-na], *s. f.* môça robusta e bem parecida. (De *mocetão*).
Mochacho [mu-xá-xu], *s. m.* (Bras. do S.) especie de cambão cm que descança o cabeçalho do carro. (De *môcho*). [do môcho].
Mochado [mu-xá-du], *adj. part. de mochar*; torna-
Mochadura [mu-xá-dú-ra], *s. f.* acto de mochar. (De *mochar*). [central].
Mocha-mocha [mó-xa-mó-xa], *s. f.* fruto da Africa
Mochão [mu-xão], *s. m.* o mesmo que *muchão*.
Mochar [mu-xár], *v. tr.* tornar môcho; cortar um membro a. (De *môcho*). [diana].
Mocharra [mu-xá-rra], *s. f.* pequeno peixe do Gua-
Mo-chau [mu-xáu], *s. m.* planta venenosa do sul da Africa.
Mocheta [mu-xé-ta], *s. f.* filete; listel.
Mochico [mu-xi-ku], *s. m.* (Alg.) rapazote. (Por *mocico*, de *môço*).
Mochila [mu-xi-la], *s. f.* especie de saco, em que as praças de pret levam ás costas roupa, etc.; (pop.) corcova. (Do cast. *mochila*). [De *mochila*].
Mochileta [mu-xi-lé-ta], *s. f.* pequena mochila.
Mochinete [mu-xi-né-te], *s. m.* (Trás-M.) murto; lambada.
Môcho [mó-xu], *adj.* diz-se do animal que não tem cornos; (p. ext.) que tem falta de algum membro; (Trás-M.) que não tem grãos; que não tem ramos, mastros, etc.; diz-se de uma especie de trigo; —, *s. m.* ave nocturna (*strix otus*); (fig.) misantropo; banco de assento, quadrado e sem encosto. (Do lat. *mutilus*).
51

Mocholi [mu-xu-li], *s. m.* (Bras.) pequeno peixe sabroso. [cana, de frutos comestíveis.]

Mochuluchulú [mu-xu-lu-xu-lú], *s. m.* árvore africana.

Mocidade [mó-ssi-dá-de], *s. f.* estado de quem é móço; frescor proprio das pessoas novas; móços, mancohos; (fig.) falta de ponderação. (De *móço*).

Mocitaiba [mu-ssi-ta-i-ba], *s. f.* (Bras.) genero de arvores leguminosas. [mocitaiba.]

Mocitaibuçu [mu-ssi-ta-i-bu-ssú], *s. m.* especie de móço. [mó-ku], *s. m.* (gir.) pateta; idiota.

Mocó [mu-kó], *s. m.* (Bras.) saco de polles de animaes; animal roedor, semelhante ao coelho.

Móço [mó-ssu], *adj.* jovem; que já não é criança e ainda não é adulto; inexperiente; —, *s. m.* rapaz; mancebo; criado; servical; (Bras.) menino ou rapaz branco. (Do lat. *mustus*).

Mocôda [mu-kó-a], *s. f.* especie de resina americana.

Mococó [mu-ku-kó], *s. m.* mamífero africano, do genero maki.

Móço-de-forcado [mó-ssu-de-fur-ká-du], *s. m.* individuo que péga os toiros depois de bandarilhados.

Mocogé [mu-ku-jé], *s. m.* (Bras.) árvore fructifera dos sertões. [phorbiacea do Brasil.]

Mocochim-caka [mu-ku-in-ká-ka], *s. m.* planta eu-ropeia.

Mocõilla [mu-ssó-i-la], *s. f.* raparigota robusta. (De *móço*).

Mocororó [mu-ku-ru-ró], *s. m.* (Bras.) succo fermentado do acajú; nome de varias bebidas refrigerantes.

Mocory [mu-ku-ry], *s. m.* árvore silvestre do Brasil.

Mocotó [mu-ku-tó], *s. m.* (Bras.) mão da vacca; planta silvestre; especie de sapo; (Tras-M.) homem velho e pesado.

Mocuaquim [mu-ssu-a-kin], *s. m.* planta medicinal e denticifera. (Do ar. *misuaque*).

Mocuba [mu-kú-ba], *s. f.* genero de arvores silvestres do Brasil. [de mocuba.]

Mocubuçu [mu-ku-bu-ssú], *s. m.* (Bras.) especie de móço.

Mocujé [mu-ku-jé], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *mocogé*. [angolense.]

Mocunhabelle [mu-ku-nhan-bé-le], *s. m.* árvore.

Mocura [mu-kú-ra], *s. f.* o mesmo que *mucura*.

Moda [mó-da], *s. f.* uso geral; maneira de vestir; costume; phantasia; cantiga; ária. (Do lat. *modus*).

Modal [mu-dál], *adj.* relativo á modalidade; relativo ao modo de fazer alguma coisa; que encerra restricção. (De *moda*). [restricção. (De *modal*).

Modalidade [mu-da-li-dá-de], *s. f.* modo de sér;

Moldação [mu-de-la-ssão], *s. f.* acto ou arte de modelar; moldação. (De *modelar*).

Modelado [mu-de-lá-du], *adj. part. de modelar*; trabalhado sobre molde. [dela. (De *modelar* ')].

Modelador [mu-de-la-dór], *adj. e s. m.* o que modela.

Modelar ¹ [mu-de-lár], *v. tr.* representar por meio de modelo; ajustar-se a; deixar conhecer as formas de; delinear; moldar; — *se, v. pr.* regular o seu proceder; tomar como modelo. (Do lat. *modulari*).

Modelar ², *adj.* que serve de modelo; exemplar. (De *modelo*).

Modêlo [mn-dé-lu], *s. m.* molde; imagem que se quer reproduzir em escultura; typo; exemplar; pessoa que serve para estado de pintores ou esculptores. (Do lat. *modulus*).

Moderação [mu-de-ra-ssão], *s. f.* acto de moderar; diminuição; afoiamento; prudencia; mediania; compostura. (Do lat. *moderatio*).

Moderadamente [mu-de-rá-da-men-te], *adv.* com moderação; prudentemente. (De *moderado*).

Moderado [mu-de-rá-du], *adj.* discreto; prudente; em que não ha exaggêro; attenuado; circumspecto; limitado. (Do lat. *moderatus*).

Moderador [mu-de-ra-dór], *adj. e s. m.* que modera; que restringe ou limita. (Do lat. *moderator*).

Moderante [mu-de-ran-te], *adj.* que modera. (Do lat. *moderans*).

Moderantismo [mu-de-ran-tis-mu], *s. m.* (pol.) ideias moderadas ou conservadoras. (De *moderante*).

Moderar [mu-de-rár], *v. tr.* regular; regrar; sustentar; tornar menos intenso; reprimir; — *se, v. pr.* sér menos commedido; não cahir em excessos. (Do lat. *moderare*). [(De *moderar*.)]

Moderativo [mu-de-ra-ti-vu], *adj.* que modera.

† Moderato [mu-de-rá-tu], *adv.* (mus.) em andamento moderado. (Pal. it.).

Moderavel [mu-de-rá-vel], *adj.* que se póde moderar. (Do lat. *moderabilis*).

Moderreiro [mu-de-ret-ru], *s. m.* quietação ou repouso (seg. se deprehe de certos artigos sobre assumptos ruraes). (De *moderar*; talvez de *madureiro*).

Modernamente [mu-dér-na-men-te], *adv.* no tempo moderno; na actualidade. (De *moderno*).

Modernar [mu-der-nár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *amodernar* (e der.).

Modernice [mu-der-ni-sse], *s. f.* afêro a coisas modernas; uso excessivo de coisas modernas. (De *moderno*).

Modernidade [mu-der-ni-dá-de], *s. f.* caracter ou estado do que é moderno. (De *moderno*).

Modernismo [mu-der-nis-mu], *s. m.* o mesmo que *modernice*. (De *moderno*).

Modernista [mu-der-nis-ta], *s. m. e f.* pessoa aferada ao modernismo. (De *moderno*).

Modernização [mu-der-ni-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de modernizar. (De *modernizar*).

Modernizado [mu-der-ni-zá-du], *adj. part. de modernizar*; accommodado á moderna.

Modernizar [mu-der-ni-zár], *v. tr.* accommodar aos costumes modernos; tornar moderno. (De *moderno*).

Moderno [mu-dér-nu], *adj.* recente; usado desde pouco tempo; hodierno; actual; * (Açóres) brando, moderado; * (Beira Alta) socegado; calado. (Do lat. *modernus*).

Modestamente [mu-dés-ta-men-te], *adv.* de modo modesto; sem luxo ou ostentação; com pudor. (De *modesto*).

Modestia [mu-dés-ti-a], *s. f.* qualidade de modesto; ausencia de luxo ou ostentação; simplicidade. (Do lat. *modestia*).

Modesto [mu-dés-tu], *adj.* moderado nos desejos ou costumes; comedido; simples; pudico; decente; parco; honesto. (Do lat. *modestus*).

Modicamento [mó-di-ka-men-te], *adv.* de modo modico; com economia; com muita parcimonia. (De *modico*). [tar. (De *modico*.)]

Modicar [mu-di-kár], *v. tr.* tornar modico; limiar.

Mocidade [mu-di-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é modico; parcimonia; pouquidão. (Do lat. *modicus*). [co; modesto. (Do lat. *modicus*.)]

Módico [mó-di-ku], *adj.* parco; exiguo; economi-

Modificação [mu-di-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de modificar; alteração. (Do lat. *modificatio*).

Modificado [mu-di-fi-ká-du], *part. de modificar*.

Modificador [mu-di-fi-ka-dór], *adj. e s. m.* o que modifica. (Do lat. *modificator*).

Modificar [mu-di-fi-kár], *v. tr.* moderar; refrear; alterar; restringir; mudar; — *se, v. pr.* alterar o proprio modo de sér. (Do lat. *modificare*).

Modificativo [mu-di-fi-ka-ti-vu], *adj.* que modifica; modificador. (De *modificar*).

Modilhão [mu-di-lhão], *s. m.* ornato architectonico em forma de S invertido. (Do it. *modiglione*).

Modilhar [mu-di-lhá-r], *v. tr.* cantar modilhos. (De *modilho* ').

Modilho ¹ [mu-di-lhu], *s. m.* musica ligeira, popular.

Modilho ², *adj.* que observa exaggêradamente as modas. (De *moda*).

Modinatura [mu-di-na-tú-ra], *s. f.* conjunto das diferentes molduras de uma construção, segundo o caracter das ordens de architectura. (Do it. *modanatura*).

Modinha [mu-di-nha], *s. f.* o mesmo que *modilho* ¹. (De *moda*). [devagar; com modos. (De *moda*).

Modinho [mu-di-nhu], *adv.* (Miuho) com cautela;]

Módio [mó-di-u], *s. m.* antiga medida romana, quasi equivalente ao alqueire. (Do lat. *modius*).

Modiola [mu-di-u-la], *s. f.* genero de plantas malvaceas. [lhões. (Do lat. *modiolus*.)]

Modiolo [mu-di-u-lu], *s. m.* espaço entre os modi-

Modismo [mu-dis-mu], *s. m.* modo de falar, proprio ds uma lingua, mas que parece opposto ás regras grammaticaes; idiotismo. (De *modo*).

Modista [mu-dis-ta], *s. f.* mulher que faz vestuarios de senhoras e crianças, ou dirige a feitura d'elles. (De *moda*).

Modisto [mu-dis-tu], *s. m.* (fam.) marido ou companheiro de modista, sustentado por ella. (Masc. de *modista*).

Modo [mó-du], *s. m.* maneira de sêr; methodo; qualidade; prática; geito; arte; preceito; (gram.) cada uma das formas verbaes que exprimem as maneiras diferentes sob que se considera a acção; —, *pl.* maneira de viver ou de tratar; moderação; não ter —, não ter geito; não ter propósito; a —, (loc. adv.) de vagar; com geito; com modos. (Do lat. *modus*).

Modorra [mu-dó-rra], *s. f.* grande vontade de dormir; doação do gado ovelhum; (fig.) indolencia; apathia. (Do cast. *modorra*).

Modorra ², *s. f.* monte de pedras miudas ou de cascalho. (Pôr *medorra*, de *mêdo*).

Modorrado [mu-du-rrá-du], *part.* de *modorrar*.

Modorral [mu-du-rrál], *adj.* que produz modorra; supérfluo. (De *modorra*).

Modorrar [mu-du-rrár], *v. tr.* tornar somnolento; atordoar; —, *v. intr.* estar em modorra. (De *modorra*).

Modorrento [mu-du-rren-tu], *adj.* atacado de modorra; que produz modorra; estúpido. (De *modorra* ¹).

Modorro [mu-dó-rru], *adj.* o mesmo que *modorrento*. (Do r. *modorrar*).

Modulação [mu-du-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de modular; entoação; (mus.) passagem de um tom para outro; facilidade em modular; suavidade no cantar. (Do lat. *modulatio*). [entoado.]

Modulado [mu-du-lá-du], *adj. part.* de modular;]

Modulador [mu-du-la-dór], *adj. e s. m.* o que modula. (Do lat. *modulator*).

Modulagem [mu-du-lá-jan-s], *s. f.* o mesmo que *modulação*. (De *modular*).

Modular [mu-du-lár], *v. tr.* cantar ou tocar variando de tom; falar ou cantar melodiosamente. (Do lat. *modulari*).

Módulo [mó-du-lu], *s. m.* medida que regula as proporções nas partes de um edificio ou de qualquer peça architectonica; tudo o que serve de medida; modulação; diametro da medalha; (arith.) quantidade pela qual é preciso multiplicar os logarithmos de certo systema, para obter os logarithmos correspondentes em outro systema. (Do lat. *modulus*).

Módulo ², *adj.* o mesmo que *melodioso*. (De *modular*).

Modumbiro [mu-dun-bi-ru], *s. m.* certa arvore de Angola.

† **Modus-vivendi** [mó-dus-vi-ven-di], *s. m.* accôrdo ou combinação para a realização de certo negocio. (Pal. lat.).

Moeda [mu-é-da], *s. f.* peça de metal ou de outra substancia, representativa do valor dos objectos que se trocam; estabelecimento do Estado onde se fabrica moeda; *papel* —, titulo que serve de moeda; (fig.) — *falsa*, coisa illicita. (Do lat. *moneta*).

Moedagem [mu-e-dá-jan-e], *s. f.* arte de fabricar moeda; preço pago pela amoedação. (De *moeda*).

Moedeira [mu-i-dei-ra], *s. f.* iastrmento para moer o esmaite; (fig.) fadiga; importunação; dôr leve e continnua. (De *moer*). [da. (De *moeda*).

Moedeiro [mu-i-dei-ru], *s. m.* fabricante de moc-

Moedor [mu-i-dór], *adj. e s. m.* o que mói; importante; secante. (De *moer*).

Moedura [mu-i-dú-ra], *s. f.* acto de moer; moagem; porção de azeitonas que entram, de cada vez, para serem esmagadas; preço pago para moer. (De *moer*).

Moega [mu-é-gha], *s. f.* o mesmo que *canoira*. (De *moer*).

Moeira [mu-ei-ra], *s. f.* um dos dois cabos que seguram as extremidades do eixo do circio. (De *mão*).

* **Moeiro** [mu-ei-ru], *s. m.* ferramenta em forma de espada, de que se serve o salineiro. (De *moer*).

Moela [mu-é-la], *s. f.* terceiro estomago das aves; (ant.) medulla. (De *moer*).

Moenda [mu-en-da], *s. f.* peça que mói; mó; acto de moer; maquia; moinho; (Bairrada) a taleigada que se dá a moer. (De *moer*).

Moendeira [mu-en-dei-ra], *s. f.* mulher que tem moenda; molsira. (De *moendeiro*).

Moendeiro [mu-en-dei-ru], *s. m.* dono de moenda; moleiro. (De *moenda*). [(De *moer*).

Moenga [mu-en-gha], *s. f.* o mesmo que *moenda*.]

Moente [mu-en-te], *adj.* que mói; —, *s. m.* (Alg.) cavilha ou perno que gira dentro de um orificio circular. (De *moer*). [de que se fazem canôas, etc.]

Moenza [mu-en-za], *s. f.* (Bras) arvore silvestre,

Moer [mu-êr], *v. tr.* tritnar; reduzir a pó; esmagar; mastigar; (fig.) importunar; pisar; repisar; derrear; repetir com enfado; —, *v. intr.* laborar (o engenho). (Do lat. *molere*).

Moeta [mu-é-ta], *s. f.* especie de tenaz para escaldear. (Do fr. *moettes*?)

Mofa [mó-fa], *s. f.* escarneo; zombaria; objecto de escarneo; troça. (Do cast. *mofa*). [mófo.]

Mofado [mu-fá-du], *adj. part.* de *mofar*; que tem

Mofador [mu-fá-dór], *adj. e s. m.* que faz mofa; escarnecedor; o que zomba. (De *mofar* ¹).

Mofar ¹ [mu-fár], *v. tr.* pôr mófo em; —, *v. intr.* criar mófo. (De *mófo*).

Mofar ², *v. intr.* fazer mofa; motejar; —, *v. tr.* zombar de; troçar. (De *mofa*).

Mo-faku [mu-fa-kú], *s. m.* pequena arvore africana.

Mofatra [mu-fá-tra], *s. f.* trapaça; burla. (Do cast. *mohatra*). [tras. (De *mofatra*).

Mofatrão [mu-fa-trão], *s. m.* o que pratica mofa-

Mofedo [mu-fé-du], *s. m.* (Beira) excesso de ramagem prejudicial ao desenvolvimento da arvore.

Mofento [mu-fen-tu], *adj.* que tem mófo; (fig.) funesto; aziago. (De *mófo*).

Mofetia [mu-fé-ta], *s. f.* exhalações de certos gases, durante a actividade vulcanica. (Do al. *muff*).

Mofina [mu-fi-na], *s. f.* infelicidade; mulher infeliz; mulher acanhada; avareza; (Bras.) artigo anonymo e diffamatorio. (De *mofino*).

Mofinamente [mu-fi-na-men-te], *adv.* com mesquinhhez; desgraçadamente. (De *mofino*).

Mofineto [mu-fi-nen-tu], *adj.* inditoso; aziago. (De *mofino*).

Mofino [mu-fi-nu], *adj.* infeliz; avarento; acanhado; turbulento; —, *s. m.* individuo infeliz; avarento. (Or. inc.).

Mófo [mó-fu], *s. m.* vegetação cryptogamica, chamada vulgarmente bolôr; bafio; (fam.) vantagem gratuita; (Trás-M.) *fazer* —, *fazer* má cara; ter pouca vontade de comer. (Do neerl. *muff*). [mófo.]

Mofoso [mu-fó-zu], *adj.* o mesmo que *mofento*. (De

Mofumbo [mu-fún-bu], *s. m.* planta leguminosa do Brasil. [do Brasil.]

Mofungo [mu-fún-ghu], *s. m.* planta amarantacea

* **Mogaininha** [mu-ghai-ni-nha], *s. f.* (Camiaha) o mesmo que *fagulha*. [abóbora.]

Moganga [mu-ghan-gha], *s. f. e adj.* variedade de

Mogangueiro [mu-ghan-ghai-ru], *s. m.* o mesmo que *moquenheiro*.

Moganguice [mu-ghan-ghi-sse], *s. f.* o mesmo (e melhor, que *moquenquice*. (Do ar. *gondj*?)

Mogão [mu-ghão], *adj.* diz-se do toiro, cujas hastes não têm pontas.

Mógão [mó-ghão], *s. m.* o mesmo que *mogo*.

Mogi [mó-ji], *s. m.* arbusto africano trepador.

Mogiganga [mu-ji-gan-gha], *s. f.* dansa brulesca; momices; bngiganga.

Mogigraphia [mu-ji-gbra-fi-a], *s. f.* (med.) dificuldade em segurar e dirigir a penna de escrever. (Do gr. *mogis* e *graphein*).

* **Mogigraphico** [mu-ji-ghrd-fi-ku], *adj.* relativo á **Mogialismo** [mu-ji-la-lis-mu], *s. m.* dificuldade em pronunciar o *p* e o *b*; dificuldade de articular as palavras; gaguez. (Do gr. *mogis* e *labein*).

Mogislalismo [mu-jis-la-lis-mu], *s. m.* o mesmo que **mogialismo**.

Mogno [mó-gnu], *s. m.* o mesmo que *acaçu*. (V. *mógono* e *mógueno*. (Alter. de *mohogono*?).

Mogo [mó-gnu], *s. m.* marco divisorio; extrema. (Do vasc. *muga*).

Mogol [mu-ghól], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *mongol*.

* **Mógono** [mó-gnu-nu], *s. m.* [Esta *graphia* é aconselhada pelo sr. Gonçalves Vianna, fundado em que a forma original d'este vocabulo parece ser *mohogoni*].

Mogor [mu-gór], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *mongol*.

Mogorim [mu-gu-rin], *s. m.* (Bras.) especie de rosa branca, aromatica. [ceca de Angola.]

Mogosigue [mu-ghu-zl-ghe], *s. m.* arvore verbená-

Mogueixo [mu-ghet-xu], *s. m.* (Avis) pequena pedra: seixo. (De *mogo*).

* **Mógueno** [mó-ghe-nu], *s. m.* [Forma da palavra *mógono*, aconselhada pelo sr. Gonçalves Vianna, como ficando mais portugueza].

Moguino [mu-ghl-nu], *adj.* (Alemt.) diz-se do animal que tem a aresta do cachaço ou a região da crina um tanto inclinada para o lado.

Mohipúa [mu-i-pú-a], *s. f.* arvore de Angola.

Mohógono [mu-ó-gnu-nu], *s. m.* planta cedralacca da America tropical. [em frutos. (De *moio*).]

Molacão [mó-i-a-ssão], *s. f.* antiga pensão paga

Molão [mó-i-ão], *s. m.* (Minho) o mesmo que *meão* (do carro). [fadiga. (De *moer*).]

Moição [mu-i-ssão], *s. f.* (Alg.) moideira; cansaço;

Moico [mó-i-ku], *adj.* (Triás-M.) diz-se do hoi, a que falta um galho ou galhos.

Moiço [mó-i-ssó], *s. f.* (prov.) o mesmo que *moela*.

Moido [mu-i-du], *part.* de *moer*; fatigado; importunado.

Moiene [mu-i-é-ne], *adj.* (gir.) meu. (Do fr. *moi*?).

Mo-imbaimbai [mu-in-ha-in-bái], *s. m.* arvore da Africa do Sul. [mento funebre. (De *moer*).]

Moimento [mu-i-men-tu], *s. m.* mausoléu; monu-

Móina [mó-i-na], *s. m.* (gir. de Lisboa) vadio que explora os pleiteantes ingenuos; —, *f.* (Porto) subscripção com pequenas quantias; *andar d* —, (gir.) pedir esmola. (De *moinar*).

Moinante [mó-i-nan-te], *adj.* brincalhão; mandrião; malandro; vadio. (De *móina*).

Moinar [mó-i-nár], *v. intr.* (gir.) dormir.

Moinha [mu-i-nha], *s. f.* fragmentos de palha, que ficam na eira após a debulha; molinba; pó; (fig.) dor leve; mas persistente, nos dentes, etc. (De *moer*).

Moinhar [mu-i-nhár], *v. intr.* (nócl.) mover as vélas (o moinho); molinhar. (De *moinho*).

Moinho [mu-i-nhu], *s. m.* engenho para moer cereaes; lagar; machina trituradora; porção de azeitona que se mói de uma só vez; azenha. (Do lat. *molinus*).

Móio [mó-i-u], *s. m.* (ant.) medida equivalente a 60 alqueires. (Do b.-lat. *modigus*).

Moirá [mó-i-ra], *s. f.* o mesmo que *salga* ou *salmoirá*. (Do lat. *muria*).

Moiradela [mó-i-ra-dé-la], *s. f.* acto de moirar. (De [moirar].)

Moiradoiro [mó-i-ra-dó-i-ru], *s. m.* um dos compartimentos das salinas. (De *moirar*).

Moiral [mó-i-rál], *s. m.* (prov.) o mesmo que *maioral*. (Contr. de *maioral*).

Moirama [mó-i-rá-má], *s. f.* terra de moiros; chusma de moiros. (De *moiro*).

Moirão [mó-i-rão], *s. m.* cada uma das varas grossas, fixas verticalmente nas estacadãs; estaca em que se empá a vidreira; cada um dos esteios que snstentam a vèrga da chaminé.

Moirar [mó-i-rár], *v. intr.* depór o sal na horda dos caldeirões (nas marinhas). (De *moira*).

Moirar, *v. intr.* tornar-se moiro; praticar o culto dos moiros. (De *moiro*).

Moiraria [mó-i-ra-rí-a], *s. f.* bairro em que habitavam os moiros. (De *moiro*).

Moirejado [mó-i-re-já-du], *adj.* consegnido á custa de muito trabalho. (De *moirejar*).

Molrejar [mó-i-re-jár], *v. intr.* trahalhar sem descanso; lutar pela vida. (Ds *moiro*).

Moiresco [mó-i-rés-ku], *adj.* relativo a moiros; que é da moirama; —, *s. m. pl.* ornatos de ourivesaria. (De *moiro*).

Moirisca [mó-i-ris-ka], *s. f.* e *adj.* variedade de

Moirisca*, *s. f.* (Açóres) pantomima; representação ao ar livre, em trajes apropriados ao assumpto. (De *moirisco*).

Moiriscado [mó-i-ris-ká-du], *adj.* diz-se do telhado em que as télhas são ligadas com argamassa em todas as carreiras. (Ds *moirisco*).

Moirisco [mó-i-ris-ku], *adj.* moiresco; moiro; — branco, variedade de uva moirisca; —, *s. m.* variedade de uva moirisca. (De *moiro*).

Moirisma [mó-i-ris-ma], *s. f.* religião dos moiros; moirama. (De *moiro*).

Moiro [mó-i-ru], *adj.* relativo aos moiros; moirisco; cavallo —, (Bras.) cavallo escuro, mesclado de branco; especie de peixe da ria de Aveiro; (fam.) homem que labuta constantemente; *chourico* —, especie de morcela; —, *s. m.* habitante da Mauritania; sarraceno; infiel; especie de jogo popular. (Do lat. *maurus*).

Moiroço [mó-i-ró-i-ssu], *s. m.* o mesmo que *moiroço*.

Moiroço [mó-i-ró-ssu], *adj.* o mesmo que *moiroço*.

Moita [mó-i-ta], *s. f.* mata de plantas arborescentes e rasteiras; (prov.) mata de castanheiros novos. (Alter. de *malta*? do lat. *multa*?).

Moita*, *interj.* significativa de ausencia de resposta.

Moita-carrasco [mó-i-ta-ka-rrás-ku], *interj.* o mesmo que *moita*!

Moitão [mó-i-tão], *s. m.* peça de metal on de madeira, em forma de ellipse, atravessada por um eixo, para levantar pesos; cadernal; * peça de madeira que entra na composição do tear.

Moitão*, *s. m.* (prov.) o mesmo que *moutão*.

Moitão*, *s. m.* o mesmo que *moitudo*. (De *moita*!).

Moitudo [mó-i-té-du], *s. m.* lugar onde ha moitas. (De *moita*!).

Moiteira [mó-i-tei-ra], *s. f.* moita extensa. (De [moita]!).

Mojangué [mu-jan-ghé], *s. m.* (Bras.) iguaria em que entra milho verde.

Mojica [mu-ji-ka], *s. f.* (Bras.) modo de engrossar um caldo com qualquer fécula. (Do tupi *moajica*).

Mojicado [mu-ji-ká-du], *part.* de *mojicar*.

Mojicar [mu-ji-kár], *v. tr.* (Bras.) engrossar (caldo) com qualquer fécula. (De *mojica*).

Móka [mó-ka], *s. m.* variedade de café, muito apreciado. (De *Moka* n. p.).

Mokendekendi [mn-ken-de-ken-di], *s. m.* passaro dentrostro da Africa occidental.

Mola [mó-la], *s. f.* lâmina de metal, com que se dá impulso ou resistencia a qualquer peça; genero de peixes sem espinha; arco de arame para apertar psças grudadas; (gir.) cabeça. (Do it. *molla*).

Mola*, *s. f.* carne informe, gerada no ventre das mulheres. (Do lat. *mola*).

Molada [mu-lá-da], *s. f.* porção de tinta, que se usa de uma vez na moleta; água contida na caixa em que gira o rebolo ou pedra de amolar. (Do lat. *mola*).

Molagem [mu-lá-jan-e], *s. f.* vantagem gratnita; borla. [o mesmo que *imbondreiro*].

Molambeiro [mu-lan-bei-ru], *s. m.* (Moçambique)

Molambo [mu-lan-hu], *s. m.* (Bras.) farrapo; rodilha; vestido estarrapado.

Molar [mu-lár], *adj.* proprio para moer ou triturar que se mói bem; dentes *molares*, os queixaes. (Do lat. *molaris*).

Molariforme [mu-la-ri-fôr-me], *adj.* que tem fôrma de dente molar; (bot.) diz-se de certos cogumelos que têm a superficie coberta de uma especie de deotes. (Do lat. *molaris* e *forma*). [fumária.]

Molarinha [mu-la-ri-nha], *s. f.* erva, o mesmo que

Moldação [mól-da-ssão], *v. tr.* acto ou effeito de moldar; acto de fuodir o metal derretido no molde. (De *moldar*). [obra de moldura.]

Moldado [mól-dá-du], *part.* de *moldar*; —, *s. m.*

Moldador [mól-da-dôr], *s. m.* o que faz moldes; instrumento para oroar as molduras em madeira rija. (De *moldar*). [genero de escultura. (De *moldar*.)]

Moldagem [mól-dá-jan-e], *s. f.* moldação; certo

Moldar [mól-dár], *v. tr.* formar os moldes de; accomodar ao molde; fundir, vasando no molde; adaptar; conformar; — *se*, *v. pr.* tomar feição determinada; adaptor-se. (Por *moleदार*, metath. de *modelar*.)

Moldavia [mól-dá-vi-a], *s. f.* planta labiada, especie de erva-cidreira. (De *Moldavia* n. p.)

Molde [mól-de], *s. m.* modelo ôco, formado de diversas peças, para n'elle se fundirem obras de metal; modelo; norma; exemplo; (typ.) caixa da matriz para a fudição de caracteres. (De *moldar*.)

Moldura [mól-dú-ra], *s. f.* orato saliente em obras de architectura; caixilho de metal, madeira, etc., para guardar quadros, estampas, etc. (De *molde*.)

Moldurado [mul-du-rá-du], *adj. part.* de *moldurar*.

Molduragem [mul-du-rá-jan-e], *s. f.* acto de moldurar; conjunto de molduras que adornam uma peça de architectura. (De *moldurar*.)

Moldureiro [mul-du-rei-ru], *s. m.* fabricante de molduras. (De *moldura*.)

Mole [mó-le], *s. m.* volume enorme; massa informe; coostrução de grandes proporções; colosso. (Do lat. *molest*). [moleque.]

Moleca [mu-lé-ka], *s. f.* (Bras.) menina negra. (De

Molecada [mu-le-ká-da], *s. f.* bando de moleques. (De *moleque*.)

Molecagem [mu-le-ká-jan-e], *s. f.* acto ou dito proprio de moleque. (De *moleque*.)

Molecão [mu-le-kão], *s. m.* (Bras.) moleque robusto. (De *moleque*.)

Molecar [mu-le-kár], *v. intr.* proceder ou divertir-se como moleque. (De *moleque*.)

Molecote [mu-le-kó-te], *s. m.* o mesmo que *molecão*. (De *moleque*.)

Molecula [mu-lé-ku-la], *s. f.* pequenina parte de um corpo; grupo de átomos; parte deminuta de um corpo. (Dem. de *mole*.)

Molecular [mo-lé-ku-lár], *adj.* que tem moléculas; relativo a moléculas. (De *molecula*.)

Moleira [mu-lei-ra], *s. f.* dona de moinho; mulher do moleiro; mulher que leva cereaes ao moinho, levando a farinha depois aos freguezes; (Bairrada) o mesmo que *moleirinha*. (De *moleiro*.)

Moleirinha [mu-lei-ri-nha], *s. f.* (Bairrada) borboleta, o mesmo que *boa-nova*; erva, o mesmo que *moleirinha*. [Portugal.]

Moleirinho [mu-lei-ri-nhu], *s. m.* certo peixe de

Moleiro [mu-lei-ru], *s. m.* dono de moinho; o que se occupa em trabalhos de moinho; o mesmo que *mandrião* (ave); especie de papagaio do Amazonas. (Do lat. *mola*). [gem. (Do lat. *molendarius*.)]

Molendario [mu-len-dá-ri-u], *adj.* relativo a moa-

Moleque [mu-lé-ke], *s. m.* rapaz preto; criado preto, de pouca idade. (Do buodo *moleke*.)

Moleque, *s. m.* (Bras.) barra de imã, para tirar do oiro particulas de ferro.

Moleque, *s. m.* (gir.) bofetão. (De *mola*.)

Molequear [mu-le-ki-ár], *v. intr.* (Bras.) ogarotar-se; proceder como moleque. (De *moleque*.)

Moleque-de-assentar [mu-lé-ke-de-a-ssen-tár], *s. m.* (Bras.) pau grosso que serve de rasoira, paro igualar o açucar deotro das caixas.

Molequeira [mu-le-kei-ra], *s. f.* o mesmo que *molecagem*. (De *moleque*.)

Molestado [mu-les-tá-du], *adj. part.* de *molestar*.

Molestador [mu-les-tá-dôr], *adj.* que molesta; —, *s. m.* aquelle que molesta. (De *molestar*.)

Molestamente [mu-lés-ta-men-te], *adv.* de modo molesto; incommodamente. (De *molesto*.)

Molestamento [mu-les-ta-men-tu], *s. m.* acto de molestar; gravame; incommodo. (De *molestar*.)

Molestar [mu-les-tár], *v. tr.* ser molesto a; incomodar; atormentar; maltratar; ferir; penalizar; — *se*, *v. pr.* ferir-se; offender-se. (Do lat. *molestare*.)

Moleste [mu-lés-te], *s. m.* (Açôres, S. Miguel) mal; prejuizo. (De *molestar*.)

Molestia [mu-lés-ti-a], *s. f.* qualquer doença; malestar; doença nas plantas ou animais. (Do lot. *molestia*.)

Molesto [mu-lés-tu], *adj.* que enfada; trabalhoso; nocivo; enfadonho; árduo; doente. (Do lot. *molestus*.)

Moleta [mu-lé-ta], *s. f.* utensilio de marmore, em que se trituram e moem tintas; pequena mó. (Do lat. *mola*). [molhar.]

Mólha [mó-lha], *s. f.* o mesmo que *molhadela*. (De

Mólha, *s. f.* (Gaia) o jogo do pião.

Mólha [mó-lba], *s. f.* (Trás-M.) porção de grãos verdes de cevada, que os rapazes comem.

Mólhada [mó-lhá-da], *s. f.* grande mólbo ou feixe; porção de mólhos. (De *mólho*.)

Molhadela [mu-lba-dé-la], *s. f.* acto de molhar ou de ser molhado; banho. (De *molhar*.)

Molhado [mu-lhá-du], *adj. part.* de *molhar*; humedecido com liquido; —, *s. m.* logar humedecido por liquido; —, *pl.* (Bras.) vinho, azeite e outros liquidos que se vendem nas mercearias.

Molhadura [mu-lha-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *molhadela*; (fig) gratificação; gorgeta. (De *molhar*.)

Molhagem [mu-lhá-jan-e], *s. f.* acto de pôr em água a cevada em grão para que este germine. (De *molhar*.)

Molhamento [mu-lba-men-tu], *s. m.* acto de molhar; molhadela. (De *molhar*.)

Molhança [mu-lhan-ssa], *s. f.* grande porção de mólho. (De *mólho*.)

Molhanga [mu-lhan-gha], *s. f.* molhança; caldivana; mólho aguado. (De *molhar*.)

Molhar [mu-lhár], *v. tr.* embeber em água; repassar ou cobrir de liquido; humedecer; — *se*, *v. pr.* receber liquido; apanhar chuva. (De *mólho*.)

Molhe [mó-lhe], *s. m.* paredão ou muro em fôrma de caes, para abrigo de navios. (Do lat. *molest*.)

Molheira [mu-lhei-ra], *s. f.* vaso em que se serve o mólho. (De *mólho*.)

Molhelha [mu-lhé-lha], *s. f.* especie de almofada da canga; chinguiço; malim; —, *pl.* estofos que forrom os peças de madeira em que laboram os cabos de navios. (Do lat. *molilia*.)

Molhelha, *s. f.* (Beira) o mesmo que *faneca* (da castanho). (Por *mollella*, de *molle*.)

Molhe-molhe [mó-lhe-mó-lhe], *s. m.* chuva miuda; molinheiro. (De *molhar*.)

Mólho [mó-lhu], *s. m.* feixe pequeno; paveia; mão cheia. (Mesma or. de *mandlho*.)

Mólho [mó-lhu], *s. m.* especie de caldo em que se refogam, assam ou se immerge certas iguarias; água em que se deita alguma substancia para amollecere. (Do b.-lat. *moglum* ou *molium*.)

Moli [mó-li], *s. m.* o mesmo que *mó-y*.

Moli ou **Pó-moli** [pó-mó-li], *s. m.* arvore medicinal da ilha de S. Thomé. (Corr. da pal. *pão-molle*.)

Moli, *s. m.* (India port.) vestidura leve com que as baildeiras encobrem o seio. [prehensão.]

Moliana [mu-li-ã-na], *s. f.* (pop.) saraboda; re-

Molição [mu-li-ssão], *s. f.* grande esforço para a consecução de certo fim. (Do lat. *molitio*.)

Moliceiro [mu-li-ssai-ru], *s. m.* (var. orth. e o mesmo que *molliceiro*.)

Molida [mu-li-da], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *meleia*. (Mesma or. de *molella*.)

- * **Molima** [mu-li-ma], s. m. (Minho) certo adubo empregado no preparo das terras. (Or. duv.).
- Molime** [mu-li-me], s. m. o mesmo que *molimen*.
- Molimen** [mu-li-men], s. m. molição; força impulsiva de um corpo em movimento. (Do lat. *molimen*).
- Molina** [mu-li-na], s. f. tecido de lan, fabricado em Molina (Espanha).
- * **Molineta** [mu-li-nê-ta], s. f. (Alg.) especie de mó caseira. (Do hesp. *molino*).
- Molinete** [mu-li-nê-te], s. m. especie de cabrestante; ventilador; * movimento circular da arma hrenca; certo passe de muleta; cruzamento de paus, girando sobre um pião. (Do lat. *molinus*).
- Molinha** [mu-li-nha], s. f. moinha; chuva miuda; chuvisco. (Do lat. *molinus*).
- Molinhardo** [mu-li-nhã-du], part. de *molinhar*.
- Molinar** [mu-li-nhãr], v. tr. moer aos poncos; —, v. intr. funcionar (o moinho); cair molinha. (Do lat. *molinus*).
- Molinheira** [mu-li-nhei-ra], s. f. moinho grande; molinha persistente. (De *molinhar*).
- Molinheiro** [mu-li-nhei-ru], s. m. o mesmo que *molinha*; molinheira. (De *molinhar*).
- Molinholoso** [mu-li-nhõ-zu], adj. que tem molinha. (De *molinha*).
- Molinholo** [mu-li-ni-lhu], s. m. pequeno moinho de mão; circulo dentado, com que se bate o chocolate. (Do lat. *molinus*).
- Molinismo** [mu-li-nis-mu], s. m. o mesmo que *quietismo*. (De *Molina* n. p.).
- Molinista** [mu-li-nis-ta], s. m. partidario do quietismo; quietista. (De *Molina* n. p.).
- Molinote** [mu-li-nó-te], s. m. moenda de canna de açúcar; cabrestante usado nos engenhos de açúcar. (Do lat. *molinus*).
- Molio** [mó-li-u], s. m. arvore da India portugueza.
- Mollanguerão** [mu-lan-ghei-rão], adj. e s. m. (pop.) individuo muito molle ou sem energia; indolente. (De *molle*).
- Mollanguero** [mu-lan-ghei-ru], s. m. e adj. (pop.) o mesmo que *mollanguerão*. (De *molle*).
- Mollar** [mu-lár], adj. que tem casca pouco dura; molle; —, f. e adj. variedade de uva preta; — *grosso*, variedade de uva.
- * **Mollarinho** [mu-la-ri-nhu], adj. que tem casca pouco dura; mollar; * que tem pelle fina e cerdas pouco grossas e compridas (fal. dos porcos).
- Mollasos** [mu-lá-ssus], s. m. pl. vermes intestinaes, formados de uma substancia gelatinosa. (De *molle*).
- Molle** [mó-le], adj. hrando; que cede a qualquer pressão; frouxo; —, indolente; preguiçoso; e nervante; que não tem colorido; *molle-molle* (adv.) pouco a pouco. (Do lat. *mollis*).
- Molleguim** [mu-le-ghin], s. m. (Alemt.) o mesmo que *molhelha* ou *malim*. (De *molle* ?).
- Molleira** [mu-lei-ra], s. f. (fam.) fontanella, correspondente á sutura coronal, em quanto se não completa a ossificação; abóbada do cranio. (De *molle*).
- Molleirão** [mu-lei-rão], adj. e s. m. (Bras.) o que é mollengão. (De *molle*).
- Molleirinha** [mu-lei-ri-nha], s. f. o mesmo que *molleira*. (De *molleira*).
- Molleirinho** [mu-lei-ri-nhu], adj. (marn.) argiloso. (De *molle*).
- Molleirona** [mu-lei-rõ-na], s. f. mulher indolente, preguiçosa. (De *molleirão*).
- Molleja** [mu-le-ja], s. f. glandula carnosa no corpo dos animaes, especialmente na parte inferior do peçoço do gado vaccum; excremento das aves; (pop.) o pancreas nas rês; (Alg.) sarrabulho. (De *molle*).
- Mollemente** [mó-le-men-te], adv. com molleza; com preguiça; com leite. (De *molle*).
- Mollenga** [mu-len-gha], s. m. e adj. o mesmo que *mollanguerão*. (De *molle*).
- Mollengão** [mu-len-ghão], adj. e s. m. individuo muito mollenga. (De *mollenga*).
- Mollengar** [mu-len-ghár], v. intr. andar mollenga. (De *mollenga*). [mollengão.]
- Mollengo** [mu-len-ghu], adj. e s. m. o mesmo que *Molletão*.
- Molletão** [mu-le-tão], s. m. estôfo macio de lan ou de algodão. (De *molle*).
- Mollete** [mu-lê-te], s. m. (prov.) pão de trigo, pequeno e molle. (De *molle*).
- Molleza** [mu-lê-za], s. f. qualidade do que é molle; falta de energia, de força; falta de colorido; languidez. (De *molle*).
- Molliceiro** [mu-li-ssê-ru], s. m. o que se emprega na apanha do molliço; argaceiro; —, adj. diz-se do harco destinado á apanha do molliço. (De *molliço*).
- Mollicia** [mu-li-ssi-a], s. f. o mesmo que *molleza*. (Do lat. *molitia*).
- Mollicie** [mu-li-ssi-e], s. f. o mesmo que *mollicia*.
- Molliço** [mu-li-ssu], s. m. colmo (em cobertura de choupanas); limos e outras plantas aquaticas, que servem de adnhos de terras; o mesmo que *trote*; especie de mato pouco aspero. (De *molle*).
- Mollidia** [mu-li-di-a], s. f. (Beira) rodilha ou sogra, que as mulheres põem na caheça, quando transportam canastras, etc. (De *molle*).
- Mollificação** [mu-li-fi-ka-ssão], s. f. acto ou effeito de mollificar; qualidade mollificante. (De *mollificar*).
- Mollificado** [mu-li-fi-ká-du], adj. part. de *mollificar*.
- * **Mollificador** [mu-li-fi-ka-dór], adj. o mesmo que *mollificante*. (De *mollificar*).
- Mollificante** [mu-li-fi-kan-te], adj. que mollifica; calmante; que snaviza. (Do lat. *mollificans*).
- Mollificar** [mu-li-fi-kár], v. tr. amollicer; apalcar; suavisar; — se, v. pr. tornar-se molle; tornar-se brando. (Do lat. *mollificare*).
- Mollificativo** [mu-li-fi-ka-til-vu], adj. que mollifica; leniente; emolliente. (De *mollificar*).
- Mollificavel** [mu-li-fi-ká-vel], adj. que se pôde mollificar. (De *mollificar*).
- Mollim** [mu-lin], s. f. e adj. variedade de uva branca; (Alemt. e Alg.) chumaço em que assenta a canga no cangalho. (Do lat. *mollia*).
- Mollinha** [mu-li-nha], s. f. variedade de uva branca. (De *molle*). [mollinha.]
- Mollinhan** [mu-li-nhan], s. f. casta de uva. (De *molle*).
- Mollipede** [mu-li-pe-de], adj. (zool.) que tem pés molles ou brandos. (Do lat. *mollis* e *pes*).
- Mollito** [mu-li-tu], adj. (Bras.) indolente; frouxo; lascivo. (De *molle*).
- Mollongó** [mu-lon-ghó], s. m. (Bras. do N.) o mesmo que *mollirão*. (De *molle* ?).
- Mollosso** [mu-ló-ssu], s. m. grande arvore africana, de folhas glabras e lustrosas.
- Mollosso** [mu-ló-ssu], s. m. especie de cão de fila, guarda de gado; (fig.) valentão; pé de verso, de tres syllabas longas. (Do lat. *mollissus*).
- Mollugem** [mu-lú-jan-e], s. f. solda. (Do lat. *mollugo*).
- Molluria** [mu-lú-ri-a], s. f. molleza; relento; —, s. m. (pop.) homem tímido, inhenho. (De *molle*).
- Mollusco** [mu-lús-ku], s. m. animal sem vértebras, e que faz parte de uma das ramificações do reino animal. (Do lat. *mollusca*).
- Molluscoides** [mu-lús-kói-des], s. m. hrachiopodos e gryzoarios (seg. alguns naturalistas). (De *mollusco* e *gr. eidos*).
- * **Molola** [mu-ló-la], s. f. zona immensa de saihro que no inverno se converte em charco.
- Molúlu** [mu-lú-lu], s. m. arbusto africano, de casca amarga. [da Africa.]
- Molungo** [mu-lún-ghu], s. m. arvore leguminosa.
- Moly** [mó-li], s. m. planta ornamental, chamada tambem alho doirado (*alium moly*). (Do gr. *moly*).
- Molybdato** [mó-li-bdá-tu], s. m. (chim.) sal neutro, formado pela união do ácido molybdico com uma base. (De *m. tybdico*). [molybdeno.]
- Molybdenio** [mó-li-bde-ni-u], s. m. o mesmo que *Molybdenita*.
- Molybdenita** [mó-li-bde-ni-ta], s. f. o mesmo que *molybdenite*.

Molybdenite [mó-li-bde-ni-te], *s. f.* sulfureto de molybdeno.

Molybdeno [mó-li-bde-uu], *s. m.* metal sólido, branco, quasi infusível. (Do gr. *molybdaina*.)

Molybdico [mó-li-bdi-ku], *adj.* (cbim.) diz-se de um ácido proveniente do molybdeno.

Molybdita [mó-li-bdi-ta], *s. f.* mineral que contém partículas de cbumbo. (Do gr. *molybdos*.)

Mombaca [mon-bá-ka], *s. f.* (Bras.) fruto acre que serve de adubo culinario.

Mombaia-xiô [mon-bá-i-a-xi-ó], *s. f.* (Bras. do N.) especie de gaita, usada pelos caboclos.

Mombina [mou-bi-na], *s. f.* o mesmo que *imbu*.

Mombiú [mon-bi-ú], *s. m.* arvore de Angola.

Momentaneamente [mu-men-tá-ni-a-men-te], *adv.* de modo momentaneo; rapidamente. (De *momentaneo*.)

Momentaneo [mu-men-tá-ni-u], *adj.* que só dura um momento; transitorio; rápido; ephemero. (Do lat. *momentaneus*.)

Momentão [mu-meu-tão], *s. m.* processo especial

Momento [mu-men-tu], *s. m.* espaço pequenissimo, mas indeterminado, de tempo; oportunidade; lance; occasião asada; circumstancia; *n'um* —, (loc. adv.) logo; immediatamente; (mech.) producto de uma força por nma distancia. (Do lat. *momentum*.)

Momentoso [mu-men-tó-zu], *adj.* grave; importante. (De *momento*.)

Momice [mu-mi-sse], *s. f.* careta; esgares; visagem; tregeito; (fig.) hypocrisia. (De *momo*.)

Momo [mó-mu], *s. m.* representação mimica; actor d'essa farça; momice; escarneo. (De *Momo* n. p.)

Momordica [mu-mór-di-ka], *s. f.* nome scientifico da balsamina. [America.]

Momota [mu-mó-ta], *s. f.* passaro dintroiro da

Mona¹ [mó-na], *s. f.* femea do mono; (chul.) bebedeira; cabeça; (pop.) amuo; boneca de trapos; (Alg.) o mesmo que *bioba*. (De *mono*.)

Mona², *s. f.* armadura de ferro, usada pelos picadores de toiros, debaixo do calção.

Monacal [mu-na-kál], (e der.) o mesmo que *monachal* (e der.)

Monachano [mu-na-kan-tu], *adj.* que tem uma só espinha. (Do gr. *monos* e *akantha*.)

Monacetina [mu-na-sse-ti-na], *s. f.* (chim.) liquido neutro, com nm certo cheiro a éther. (Do gr. *monos* e lat. *acetum*.)

Monachal [mu-na-kál], *adj.* relativo a mouge ou á vida conventual. (Do lat. *monachus*.)

Monachalmente [mu-na-kál-men-te], *adv.* de modo monachal; á maneira de monges ou conventos. (De *monachal*.)

Monachato [mu-na-ká-tu], *s. m.* estado ou vida

Monachismo [mu-na-kis-mu], *s. m.* o mesmo que *monachato*. (Do lat. *monachus*.)

Monacordio [mó-na-kór-di-u], *s. m.* o mesmo que *monocordio*. [ção de monos. (De *mono*.)]

Monada [mu-ná-da], *s. f.* esgares; tregeitos; por-

Mónada [mó-na-da], *s. f.* (sci.) elemento simples ou substancia incorruptível que, agregando-se a outras, formam todos os seres (ua theoria de Leibnitz); genero de aomicalculos microscopicos. (Do gr. *monas*.)

Monadario [mu-na-dá-ri-u], *adj.* relativo a mónada; pequenissimo; —, *s. m. pl.* familia de animalculos que têm por typo a monada. (De *mónada*.)

Monadelphia [mu-na-del-fi-a], *s. f.* (bot.) união dos estames na flor, formando um só feixe. (Do gr. *monos* e *adelphos*.)

Monadelpho [mu-na-dél-fu], *adj.* (bot.) que tem os estames reunidos u'um só fasciculo. (Do gr. *monos* e *adelphos*.)

Monadismo [mu-na-dis-mu], *s. m.* systema philosophico, segundo o qual o nuiverso é um conjunto de mónadas. (De *mónada*.)

Monadista [mu-na-dis-ta], *s. m.* sectario do monadismo. (De *mónada*.)

Monadologia [mu-na-du-lu-ji-a], *s. f.* systema do

Leibnitz acerca das mónadas. (Do gr. *monas* e *logos*.)

Monadologico [mu-na-du-ló-ji-ku], *adj.* relativo á monadologia. (De *monadologia*.)

Monailo [mu-nái-lu], *s. m.* (prov.) gaita de castrador. (Corr. de *monaulo*.)

Monandro [mu-nan-dru], *adj.* (bot.) que tem um só estame. (Do gr. *monos* e *aner*.)

Monangama [mu-nan-ghá-ma], *s. f.* certa arvore da Africa occidental.

Monantho [mu-nan-tu], *adj.* (bot.) que tem só uma flor; que tem flores solitarias. (Do gr. *monos* e *anthos*.)

Monarca [mu-nár-ka], *s. m.* (c der.) o mesmo que *monarcha* (e der.)

Monarcha [mu-nár-ka], *s. m.* chefe supremo, em geral hereditario, de uma nação ou Estado; soberano. (Do gr. *monarkhes*.)

Monarchia [mu-nár-kl-a], *s. f.* governo exercido por um monarcha; Estado cujo chefe é monarcha. (Do gr. *monarkhia*.)

Monarchicamente [mu-nár-ki-ka-men-te], *adv.* de modo monarchico; segundo o systema monarchico. (De *monarchico*.)

Monarchico [mu-nár-ki-ku], *adj.* relativo a monarcha ou a monarchia; —, *s. m.* monarchista. (De *monarcha*.)

Monarchismo [mu-nar-kis-mu], *s. m.* systema politico dos monarchistas. (De *monarcha*.)

Monarchista [mu-uar-kis-ta], *s. m.* partidario da monarchia. (De *monarcha*.)

Monaria [mu-na-ri-a], *s. f.* mónada; chusma de monos. (De *mono*.)

Monarqui... [mu-nár-ki], [Segundo a orb. official, as palavras em que entre *chi* deverão ser orthographadas escrevendo *qui*: *monarquico*, etc.]

Monastical [mu-nas-ti-kál], *adj.* o mesmo que *monastico*. (De *monastico*.)

Monasticamente [mu-nás-ti-ka-men-te], *adv.* á maneira de monge. (De *monastico*.)

Monastico [mu-nds-ti-ku], *adj.* o mesmo que *monachal*. (Do gr. *monastikos*.)

Monção [mou-ssão], *s. f.* epoca ou vento favoravel á navegação; (fig.) enseojo. (Do ar. *mausin*.)

Moncar [mou-kár], *v. intr.* assoar-se; esmoncar-se. (De *monco*.)

Monco [mon-ku], *s. m.* humor espesso do nariz;

Moncoso [mon-kó-zu], *adj.* ranboso; —, *s. m.* (gir.) lenço de assoar. (De *monco*.)

Monda [mon-dá], *s. f.* acto de moudar; tempo proprio para moudar; erva nociva á sementeira. (De *moudar*.)

Mondadeira [mon-da-déi-ra], *s. f.* mulber que

Mondadeiro [mon-da-déi-ru], *s. m.* aquelle que trabalha na mouda. (De *moudar*.)

Mondador [mou-da-dór], *adj.* e *s. m.* mondadeiro; utensilio empregado na mouda. (Do lat. *mundator*.)

Mondadura [mon-da-dú-ru], *s. f.* erva moudada; mouda. (De *moudar*.)

Mondar [mon-dár], *v. tr.* arrancar (nos campos) a erva damuinha; derramar; limpar de ervas; expurgar; emendar. (Do lat. *mundare*.)

Mondé [mon-dé], *s. m.* o mesmo que *mondéu*.

Mondéu¹ [mon-déu], *s. m.* o mesmo que *mundé*.

Mondéu², *s. m.* cerco fixo de rédes (ua pesca fluvial). (Mesma or. de *mundéu*.)

Mondina¹ [mou-dí-na], *s. f.* substancia pètraa que se encontra nas minas de estanho.

Mondina², *s. f.* (prov.) mulber que trabalha na mouda de cereaes. (De *mondina*.)

Mondino [mon-di-nu], *s. m.* (prov.) homem que trabalha na mouda de cereaes. (De *mouda*.)

Mondolim [mon-du-lin], *s. m.* doença que ataca a raiz das palmeiras. (Do conc.)

Mondonga [mon-don-gba], *s. f.* mulber suja e desprezível. (De *mondongo*.)

Mondongo [mon-don-ghu], *s. m.* intestinos miudos

do porco, carneiro, etc.; (Pará) terreno baixo e palustre. (Do hesp. *mondongo*).

Mondongueira [mon-don-ghéi-ra], *s. f.* mondonga; criada de servir desmazelada. (De *mondonga*).

Mondongueiro [mon-don-ghéi-ru], *s. m.* vendedor de fígado ou de mondongo; fressureiro; o que se occupa em mesteres pouco limpos. (De *mondongo*).

Monduaui [mon-du-a-i], *s. m.* o mesmo que *monduhi*.

Monduhi [mon-du-i], *s. m.* arvore silvestre do Brasil.

Mondruru [mon-du-ru-rú], *s. m.* genero de arvores silvestres do Brasil.

Monecia [mu-ne-ssi-a], *s. f.* classe das plantas que, na mesma haste, têm separadas as flores masculinas e femininas. (Do gr. *monos* e *oikia*).

Monecio [mu-né-ssi-ku], *adj.* relativo á monecia. (De *monecia*).

Monelha [mu-né-lha], *s. f.* (naut.) corda reforçadora dos mastros; * corda com que enfeitam a cabeça dos hois, na região de Amarante. (Do lat. *monilia*).

Mónera [mó-ne-ra], *s. f.* organismo rudimentar que representa a transição do reino vegetal para o animal. [Em geral pronuncia-se *monéra*; mas aquella fórma é a usada na sciencia]. (Do gr. *monera*).

Monesia [mu-né-zi-a], *s. f.* o mesmo que *buranhém*.

Moneta [mu-né-tá], *s. f.* pequena vela que se põe por baixo dos papa-figos. (Do b.-lat. *boneta*).

Monetario [mu-ne-tá-ri-ni], *adj.* relativo á moeda; —, *s. m.* collecção de moedas; numismata; livro com gravuras de moedas. (Do lat. *monetarius*).

Monete [mu-né-te], *s. m.* farripa; gadelha; caracol de cahello. (Do cast. *moño*).

Monetizar [mu-ne-ti-zár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *amoadar*. (Do lat. *moneta*).

Monézia [mu-né-zi-a], *s. f.* o mesmo que *quaranhém*.

Monge [mon-je], *s. m.* religioso ou frade de mosteiro; anachoreta. (fig.) misanthrópo. (Do lat. *monachus*).

Monge-do-mar [mon-je-du-már], *s. m.* (zool.) amphíbio da familia das phocas, e que tem uma especie de capuz na cabeça.

Mongi [mon-ji], *s. m.* o mesmo que *mongil*.

Mongil [mon-jil], *s. m.* hábito de monja; túnica talar para mulher. (Do cast. *mongil*).

Mongirio [mon-ji-ri-u], *adj.* (gir.) valente; animoso.

Mongoa [mon-ghu-a], *s. f.* (Angola) o mesmo que *sal*.

Mongolico [mon-ghó-li-ku], *adj.* relativo á Mongolia; raça *mongolica*, a raça amarela.

Mongolo [mon-ghó-lu], *s. m.* arvore de Angola.

Mongoloide [mon-ghó-ló-i-de], *adj.* relativo á raça mongolica. (De *Mongolia* n. p.).

Mongoose [mon-ghu-ó-ze], *s. m.* especie de raposa de Moçambique.

Monguba [mon-ghú-ha], *s. f.* arvore das regiões do Amazonas.

Monha [mó-nha], *s. f.* laço de fitas, com que se enfeita o pescoço dos toiros, nas corridas; roseta usada pelos toireiros na parte posterior da cabeça; manequim. (Do cast. *moña*).

Monhé [mó-nhé], *s. m.* mestiço de arabe e negro cafre, estabelecido na Africa oriental portugueza e que se entrega ao negocio; mahometano traficante; moiro; baneane; mestiço de moiro e negro. (Or. inc.).

Monho [mó-nhu], *s. m.* pequeno chinó de senhoras; laço que serve de enfeite para o cahello. (Do cast. *moño*).

Moni [mó-ni], *s. m.* (gir.) dinheiro. (Do ingl. *money*).

Monica [mó-ni-ka], *s. f.* (Açores) o mesmo que *nespera*; (Bras.) especie de mandioca.

Moniliforme [mu-ni-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de rosario ou collar. (Do lat. *monile* e *forma*).

Moniáceas [mu-ni-mi-á-ssi-as], *s. f.* familia de plantas de Madagascar.

Monismo [mu-nis-mu], *s. m.* unidade de todas as forças da natureza, reduzidas ao phenomeno do movimento. (Do gr. *monos*). [mo. (De *monismo*).]

Monístico [mu-nis-ti-ku], *adj.* relativo ao monis-

Monitor [mu-ni-tór], *s. m.* aquelle que admoesta; o

que n'uma escola dirige o estndo de uma classe de alumnos; prefeito; genero de reptis; especie de navio de guerra. (Do lat. *monitor*).

Monitora [mu-ni-tó-ra], *s. f.* mulher que n'uma escola dirige o estudo de uma classe de alumnas. (De *monitor*).

Monitória [mu-ni-tó-ri-a], *s. f.* aviso, em que se convida o público a ir declarar o que souber a respeito de um crime; conselho; (fam.) reprehensão. (Do lat. *monitorius*). [tória. (De *monitoria*).]

Monitorial [mu-ni-tu-ri-ál], *adj.* relativo á moni-

Monja [mon-ja], *s. f.* freira de mosteiro. (De *monge*).

Mono [mó-nu], *s. m.* macaco; bugio; (fig.) feio; macambuzio; (chul.) burla; mercaderia de fazenda que ninguem compra; boneco de trapos; —, *adj.* relativo a macaco; macambuzio. (Do cast. *moño*).

Mono . . . [mó-nó], *pref.* (designa unidade). (Do gr. *monos*).

Mono-atómico [mó-nó-a-tó-mi-ku], *adj.* (chim.) formado pela combinação de um equivalente de oxygeno e de um equivalente de outro corpo simples. (De *mono* e *atómico*).

Mono-axífero [mó-nó-a-kssi-fe-ru], *adj.* (bot.) diz-se da inflorescencia, quando apresenta um só disco. (Do gr. *monos* e lat. *axis* e *ferre*).

Monobásico [mó-nó-bá-zi-ku], *adj.* (chim.) diz-se dos saes que só contém um equivalente de base; (pharm.) que tem só uma base. (Do gr. *monós* e *básis*).

Monoblepsia [mó-nó-blé-psi-a], *s. f.* doença, em que a visão só é perfeita, tapando-se um dos olhos. (Do gr. *monos* e *blepsis*).

Monocarpellar [mó-nó-kar-pe-lár], *adj.* (bot.) que tem uma só carpella. (De *mono* e *carpella*).

Monocarpiano [mó-nó-kar-pi-á-ni], *adj.* o mesmo que *monocarpico*. (De *monocarpio*).

Monocarpico [mó-nó-kár-pi-ku], *adj.* que dá flor e fruto só por uma vez (trigo, cenoura, etc.). (De *monocarpio*). [fruto. (Do gr. *monos* e *karpos*).]

Monocarro [mó-nó-kár-pu], *adj.* que tem só um

* **Monocarril** [mó-nó-ka-rril], *s. m.* systema de caminho de ferro, em que o carro se move por um gyrocopio. (De *mono* e *carril*).

Monocellular [mó-nó-ase-lu-lár], *adj.* que tem uma só cellulula (fal. dos organismos rudimentares). (De *mono* e *cellular*).

Monocephalia [mó-nó-sse-fa-li-a], *s. f.* monstruosidade caracterizada pela existencia de uma só cabeça para dois corpos. (De *monocephalo*).

Monocephalo [mó-nó-sse-fa-lu], *adj.* que tem nma só cabeça (fal. de dois individuos ligados pelos corpos). (Do gr. *monos* e *kephalé*).

Monocero [mó-nó-sse-ru], *adj.* (zool.) que tem um corno só; que tem só prolongamento em fórma de corno. (Do gr. *monos* e *keras*).

Monoceronte [mó-nó-sse-ron-te], *adj.* o mesmo que *unicornio*. (Do gr. *monos* e *keras*).

Monochromatico [mó-nó-kru-má-ti-ku], *adj.* pintado com nma só cór. (De *monóchromo*).

Monochromo [mó-nó-kru-mu], *adj.* que tem só uma cór; —, *s. m.* quadro com nma só cór. (Do gr. *monos* e *khroma*).

Monoclinico [mó-nó-kli-ni-ku], *adj.* (geol.) diz-se do systema crystallographico, caracterizado por tres eixos desiguales e obliquos. (Do gr. *monos* e *kliné*).

Monóclino [mó-nó-kli-nu], *adj.* diz-se dos vegetaes que reúnem os dois sexos na mesma flor. (Do gr. *monos* e *kliné*). [riedade de trigo.]

Mono-coco [mó-nó-kó-ku], *adj.* diz-se de uma va-

Monocordio [mó-nó-kór-di-u], *s. m.* instrumento de uma só corda para conhecer os diferentes intervallos dos sons. (Do gr. *monokhordon*).

Monocotylar [mó-nó-ku-ti-lár], *adj.* (zool.) que tem uma só tromba ou sugadoiro. (Do gr. *monos* e *kotylé*).

Monocotylários [mó-nó-ku-ti-lá-ri-us], *s. m. pl.* familia de helmintos. (De *monocotylar*).

Monocotyledoneas [mó-nó-ku-ti-lé-dó-ni-as], *s. f. pl.* (hot.) grande ramificação do reino vegetal, caracterizada por ter na semente um só cotilédone. (De *monocotyledoneo*).

Monocotyledoneo [mó-nó-ku-ti-lé-dó-ni-u], *adj.* (bot.) que tem um só cotilédone. (De *mono* e *cotilédone*).

Monocótylo [mó-nó-kó-ti-lu], *adj.*, o mesmo que *monocotyledoneo*. (Do gr. *monos* e *kotylé*).

Monóculo [mu-nó-ku-lu], *adj.* que tem só um olho; —, *s. m.* luneta de um só vidro. (Do gr. *monos* e lat. *oculus*).

Monocyclo [mó-nó-ssi-klu], *s. m.* velocipede de uma só roda. (Do gr. *monos* e *kyclos*).

Monodáctilo [mó-nó-dá-kti-lu], *adj.* (var. orth. de *monodactylo*).

Monodactylo [mó-nó-dá-kti-lu], *adj.* que tem só um dedo. (Do gr. *monos* e *daktylos*).

Monodelphos [mó-nó-dél-fus], *adj.* diz-se da classe de animais, em que o feto se desenvolve completamente na matriz. (Do gr. *monos* e *delphys*).

Monodia [mu-nu-dí-a], *s. f.* canção plangente executada por uma só voz. (Do gr. *monos* e *odé*).

Monodico [mu-nó-di-ku], *adj.* relativo a monodia. (De *monodia*).

Monodonte [mó-nó-don-te], *adj.* que tem só um dente. (Do gr. *monos* e *odontos*).

Monoftalmo [mu-nn-ftál-mu], *adj.* (var. orth. da pal. *monophthalmo*).

Monogamia [mó-nó-gha-mi-a], *s. f.* estado conjugal em que o marido é monogamo; união de indivíduos dos dois sexos, aos pares; qualidade das plantas, cujas flores são distintas. (De *monogamo*).

Monogamico [mó-nó-ghá-mi-ku], *adj.* relativo a monogamia. (De *monogamia*).

Monogamista [mó-nó-gha-mis-ta], *s. m. e adj.* partidário da monogamia. (De *monogamia*).

Monogamo [mó-nó-gha-nu], *s. m. e adj.* o que tem uma só esposa; o animal que se acasala com uma só fêmea; (bot.) cujas flores têm o mesmo sexo. (Do gr. *monos* e *gamos*).

Monogástrico [mó-nó-ghás-tri-ku], *adj.* que tem só um estomago. (Do gr. *monos* e *gaster*).

Monogenesico [mó-nó-je-né-zi-ku], *adj.* que só se reproduz por meio de ovos ou ovulos. (Do gr. *monos* e *genesis*).

Monogenia [mó-nó-je-ni-a], *s. f.* reprodução de um corpo, por meio de uma parte sua que se separa logo, constituindo novo indivíduo. (Do gr. *monos* e *genea*).

Monogenico [mó-nó-jé-ni-ku], *adj.* relativo a monogenia. (De *monogenia*).

Monogenio [mó-nó-jé-ni-u], *adj.* diz-se de animais que, pertencendo a generos diferentes, parecem do mesmo genero. (De *monogenia*).

Monogenismo [mó-nó-je-nis-mu], *s. m.* systema anthropologico que considera todos os homens provenientes de uma só origem. (De *monogenia*).

Monogenista [mó-nó-je-nis-ta], *s. m.* sectario do monogenismo. (De *monogenia*).

Monogeno [mó-nó-je-nu], *adj.* o mesmo (e melhor) que *monogenia*.

Monogramma [mu-nu-ghrá-ma], *s. m.* entrelaçamento de duas ou mais letras. (Do gr. *monos* e *gramma*).

Monogrammatico [mu-nu-ghrá-má-ti-ku], *adj.* relativo ao monogramma. (De *monogramma*).

Monogrammista [mu-nu-ghrá-mis-ta], *s. m.* o que faz monogrammas; artista que assigna as suas obras só com um monogramma ou uma abreviatura. (De *monogramma*).

Monogrammo [mu-nó-ghra-mu], *adj.* composto só de linhas ou contornos; (phil.) incorporado. (De *monogramma*).

Monographia [mu-nu-ghrá-fi-a], *s. f.* dissertação ou exposição sobre um ponto particular de sciencia, arte, etc. (De *monographo*).

Monographico [mu-nu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a monographia. (De *monographia*).

Monographista [mu-nu-ghrá-fis-ta], *s. m.* autor de monographias; monographo. (De *monographia*).

Monographo [mu-nó-ghra-fu], *adj.* que trata de um só objecto; —, *s. m.* autor de monographia. (Do gr. *monos* e *graphein*).

Monogyno [mu-nó-ji-nu], *adj.* diz-se dos vegetaes, cuja flôr tem um só pistillo. (Do gr. *monos* e *gyné*).

Monocia [mu-nó-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *monocia* (termo este preferivel).

Monicoico [mu-nói-ku], *adj.* diz-se da planta que tem flores masculinas e femininas, mas separadas no mesmo pé. (Do gr. *monos* e *oikos*).

Monoleina [mó-nó-lé-i-na], *s. f.* (chim.) combinação do ácido oleico com a glicerina.

Monoleina [mó-nó-li-ni-a], *s. f.* (typ.) machina de compor e fundir, que produz linhas. (De *mono* e lat. *linea*).

Monolithico [mu-nu-li-ti-ku], *adj.* relativo a monolitho; semelhante a um monolitho. (De *monolitho*).

Monolitho [mu-nn-li-tu ou melhor, mu-nó-li-tu], *s. m.* pedra de grandes dimensões; construção feita de uma só pedra. (Do gr. *monos* e *lithos*).

Monologico [mu-nu-ló-ji-ku], *adj.* relativo a monologo. (De *monologo*).

Monologo [mu-nó-lu-ghu], *s. m.* peça theatral em que fala um só actor; soliloquio. (Do gr. *monos* e *logos*).

Monomachia [mó-nó-ma-ki-a], *s. f.* combate sin-

Monomachico [mó-nó-má-ki-ku], *adj.* relativo a monomachia.

Monomania [mó-nó-ma-ni-a], *s. f.* loucura ou mania, em que o doente manifesta uma ideia fixa. (Do gr. *monos* e *mania*).

Monomaniaco [mó-nó-ma-ni-a-ku], *s. m. e adj.* aquelle que soffre monomania. (De *monomania*).

Monometallismo [mó-nó-me-ta-lis-mu], *s. m.* systema economico, em que a moeda se representa por uma só especie de metal. (De *mono* e *metal*).

Monometrico [mu-nu-mé-tri-ku], *adj.* relativo ao monometro; formado de versos de uma só medida. (De *monometro*).

Monometro [mu-nó-me-tru], *s. m.* poema, em que ha uma só especie de versos. (Do gr. *monos* e *metron*).

Monomio [mu-nó-mi-n], *s. m.* quantidade algebrica, enjos termos não se acham ligados pelo signal + ou —. (Do gr. *monos* e *nomos*).

Monomocacia [mu-nu-mu-ká-i-a], *s. f.* (canal de Moçambique) o mesmo que *cyclone*.

Monopétalo [mó-nó-pé-ta-lu], *adj.* que tem só uma pétala. (De *mono* e *pétala*).

Monophobia [mn-nó-fu-bi-a], *s. f.* medo morbido da solidão. (Do gr. *monos* e *phobein*).

Monophoho [mu-nó-fu-hu], *s. m.* o que soffre monophobia.

Monophthalmo [mó-nó-ftál-mu], *adj.* que nasce com um olho só; —, *s. m.* o mesmo que *cyclopia*. (Do gr. *monos* e *ophthalmos*).

Monophyllo [mó-nó-fi-lu], *adj.* formado de uma só peça; monosépalo. (Do gr. *monos* e *phyllon*).

Monophysismo [mu-nu-fi-zis-mu], *s. m.* doutrina dos que admittiam uma só natureza em Jesus-Christo. (De *monophysita*).

Monophysita [mu-nu-fi-zi-ta], *adj.* relativo ao monophysismo; —, *s. m.* sectario do monophysismo. (Do gr. *monophysitè*).

Monophyto [mu-nó-fi-tu], *adj.* que abrange uma só especie. (Do gr. *monos* e *phyton*).

Monoplanista [mó-nó-pla-nis-ta], *adj.* que tem um só plano; —, *adj. e s. m.* (neol.) o que, no systema de aviação, prefere o monoplane a outrosapparelhos de navegação aerea. (De *monoplano* e *ista*).

Monoplano [mó-nó-plá-nu], *s. m.* (neol.) aeroplano que possui um só plano sustentador, uma superficie unica, em um plano continuo ou em duas asas separadas. (Do gr. *monos* e *plano*).

Monoplastico [mó-nó-plás-ti-ku], *adj.* feito de uma só peça. (De *mono* e *plástico*). [*nopodo.*]

Monopode [mó-nó-pu-de], *adj.* o mesmo que *monopodia*. [*só pé.* (Do lat. *monopodium*).]

Monopodia [mó-nó-pu-dí-a], *s. f.* qualidade do que é monopódo. [*só pé.* (Do lat. *monopodium*).]

Monopodio [mó-nó-pó-di-u], *s. m.* mesa com um só pé. (Do gr. *monos* e *podos*).

Monopólio [mu-nu-pó-li-u], *s. m.* trafico exclusivo; exploração exclusiva de negocio ou empresa, em virtude de privilegio; posse exclusiva; açambarcamento de mercadorias para serem vendidas á vontade do vendedor. (Do gr. *monos* e *polain*).

Monopolista [mu-nn-pu-lís-ta], *s. m.* aquelle que monopoliza; aquelle que tem monopolio. (De *monopolio*).

Monopolização [mu-nn-pu-li-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de monopolizar; açambarcamento. (De *monopolizar*). [*nopolizar.*]

Monopolizado [mu-nu-pu-li-zá-dn], *part. de monopolizar*.

Monopolizador [mu-nu-pu-li-za-dór], *adj. e s. m.* aquelle que monopoliza. (De *monopolizar*).

Monopolizar [mu-nu-pu-li-zár], *v. tr.* fazer monopolio de; açambarcar; possuir com exclusivo. (De *monopolio*).

Monoptero [mó-nó-pte-ru], *adj.* (zool.) que tem só uma barbatana ou uma só asa; sustentado por uma só ordem de columnas, sem paredes; —, *s. m.* templo monoptero; peixe ou ave monoptera. (Do gr. *monos* e *pteron*).

Monoptoto [mó-nó-pló-tu], *s. m.* (gram.) palavra grega ou latina que tem a mesma desinencia em todos os casos. (Do gr. *monos* e *ptotos*).

Monopilhão [mu-un-kí-lbu], *s. m.* ganbo do bólo pelo parceiro que deu codilho na mão anterior (jogo do voltarete).

Monórchido [mó-nór-ki-du], *adj.* que tem um só testiculo; (bot.) que tem um só tuberculo. (Do gr. *monos* e *orkhis*).

Monosepalo [mó-nó-ssé-pa-lu], *adj.* o mesmo que *monophyllo*. (De *mono* e *sepalo*).

Monoseriado [mó-nó-ssé-ri-á-du], *adj.* que fórma uma só serie. (De *mono* e *serie*).

Monospermo [mó-nós-pér-mu], *adj.* (bot.) que contém uma só semente. (Do gr. *monos* e *sperma*).

Monostico [mu-nós-ti-ku], *adj.* que consta de um só verso; —, *s. m.* epigramma ou inscripção de um só verso. (Do gr. *monostikos*).

Monostrophe [mu-nós-tru-fe], *s. f.* composição poetica de uma só estrophe. (De *monostrophe*).

Monostropho [mu-nós-tru-fu], *adj.* que consta só de uma estrophe. (Do gr. *monostrophos*).

Monosulfureto [mó-nó-ssul-fu-ré-tu], *s. m.* (chim.) composto binario que contém um equivalente de enxofre. (De *mono* e *sulfureto*).

Monosyllabico [mó-nó-ssi-lá-bi-ku], *adj.* formado de uma só syllaba; formado de palavras monosyllabos. (De *monosyllabo*).

Monosyllabismo [mó-nó-ssi-la-bis-mu], *s. m.* estado das linguas, em que as raizes são sempre monosyllabos; costume dos que falam por monosyllabos. (De *monosyllabo*).

Monosyllabo [mu-nu-ssi-la-bn], *adj.* monosyllabico; —, *s. m.* palavra que tem só uma syllaba; —, *pl.* meias palavras; expressões incompletas. (Do gr. *monos* e *syllabé*).

Monotheico [mó-nó-téi-ku], *adj.* relativo ao monotheismo. (De *monotheismo*).

Monotheismo [mó-nó-té-is-mu], *s. m.* adoração de um Deus; doutrina que admittie um só Deus. (Do gr. *monos* e *theos*).

Monotheista [mó-nó-té-is-ta], *adj. e s. f.* pessoa que adora um só Deus; sectario do monotheismo. (De *mono* e *theista*).

Monotheistico [mó-nó-té-is-ti-ku], *adj.* relativo ao monotheismo; monotheico. (De *monotheismo*).

Monotongo [mó-nó-ton-ghu], *s. m.* (gramm.) grupo vocálico com um só tom. (Do gr. *monos* e *phthongos*).

Monotonia [mu-nu-tu-ní-a], *s. f.* qualidade de ser monotono; ausencia de variedade no estylo, nas côres, na recitação ou na fala, etc.; semsaboria. (De *monotono*).

Monotono [mu-nó-tu-nn], *adj.* que é sempre uo mesmo tom; que cái na monotonia; enfadonho; uniforme; fastidioso. (Do gr. *monos* e *tonos*).

Monotreme [mu-nu-tré-me], *adj. e s. m.* o mesmo que *monotremo*.

Monotremo [mó-nó-tré-me] ou *melhor*, *mu-nó-tremu*, *adj.* (zool.) que tem uma só abertura para todas as excreções; —, *m. pl.* grupo de mammiferos monotremos. (Do gr. *monos* e *trema*).

Monotrópeas [mu-nu-tró-pi-as], *s. f. pl.* familia de plantas parasitas. (Do gr. *monos* e *tropos*).

Monótypo [mu-nó-ti-pu], *adj.* (bot.) que apresenta insignificantes modificações; que abrange várias especies, ligadas por muitas relações. (De *mono* e *typo*).

Monóxilo [mu-nó-kssi-lu], *adj.* (var. orb. de *monoxilo*).

Monoxylo [mu-nó-kssi-lu], *adj.* feito de uma só peça de madeira; —, *s. m.* barco feito de uma só peça; piroga. (Do gr. *monos* e *xylon*).

Monozoicida [mu-un-zói-ssi-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de monozoico. (De *monozoico*).

Monozoico [mu-un-zói-ku], *adj.* diz-se dos animaes que têm vida individual e insnlada. (Do gr. *monos* e *zoon*).

Monquilho [mon-kí-lhu], *s. m.* (veter.) molestia do gado lanigero; esgna; doença dos cães. (De *monco*).

Monquilho², *s. m.* o mesmo ou melhor que *monquilho*.

Monsenhor [mon-ssé-nhór], *s. m.* titulo honorifico de alguns prelados, de alguns ecclesiasticos, etc. (Do it. *monsignore*).

Monsenhorado [mon-ssé-nbu-rá-du], *s. m.* dignidade de monsenhor. (De *monsenhôr*).

Monso [mon-ssn], *adj.* (Trás-M.) songa; indolente.

Monstro [mons-tru], *s. m.* corpo organizado que apresenta conformação anómala uo todo ou em algumas das suas partes; figura colossal; (fig.) pessoa cruel; assombro; prodigio; (prov.) estafermo; pessoa indolente. (Do lat. *monstrum*).

Monstruario [mons-tru-á-ri-n], *s. m.* (p. us.) o mesmo que *mostruario*. (Do lat. *monstrare*).

Monstruosamente [mons-tru-ó-za-men-te], *adv.* de modo monstruoso; disformemente. (De *monstruoso*).

Monstruosidade [mons-tru-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é monstruoso; coisa extraordinaria; monstro; assombro; coisa disforme. (De *monstruoso*).

Monstruoso [mons-tru-ó-zu], *adj.* que tem a conformação de monstro; contrario ás leis naturaes; disforme; assombroso; muito feio; cruel. (Do lat. *monstruosus*).

Monta [mon-ta], *s. f.* importancia de uma conta; somma; custo; consideração; estima; lanço. (De *montar*).

Monta-cargas [mon-ta-kár-gbas], *s. m.* aparelho para carregar canhões. (De *montar* e *carga*).

Montada [mon-tá-da], *s. f.* acto de montar; elevação nas embas do freio, para facilitar a passagem da lingua do cavallo; cavalgada em que o militar monta; uma pessoa com ontra a cavalleiro. (De *montar*).

Montado [mon-tá-du], *s. m.* terreno em que crescem sobreiros ou azinheiros; o que se paga ao dono de tal terreno pela engorda de porcos; —, *adj.* (Bras.) diz-se do animal amontoado ou bravo. (De *monte*).

Montado², *part. de montar*; —, *adj.* posto sobre o cavallo.

Montagem [mon-tá-jan-e], *s. f.* acto ou effeito de montar; disposição das peças de um machinismo para este fauccionar. (De *montar*).

* **Montambole** [mon-tan-bó-le], *s. m.* especie de madeira da Africa portugueza.

Montan-do-outono [mon-tan-du-ó-ló-nu], *s. f.* planta ranunculacea (*r. bullatus*).

Montanha [mon-tá-nha], *s. f.* serie de montes; grande elevação; monte muito elevado e de base extensa. (De *monte*).

* **Montanhão** [mon-ta-nhão], *adj. e s. m.* (Minho) serrano; rustico. (De *montanha*).

Montanheira [mon-ta-nhêi-ra], *s. f.* montado; ceva de porcos n'um montado. (De *montanha*).

Montanhão [mon-ta-nhêi-ru], *s. m.* camponez que vive no monte ou casal da berdade; * o guia nos montes; —, *adj.* montanhez; serrano; rustico. (De *montanha*).

Montanhês [mon-ta-nhês], *adj.* (var. ortb. da pal.)

Montanhêsco [mon-ta-nhês-ku], *adj.* relativo ao monte ou montanha; silvestre; inculto. (De *montanha*).

Montanhez [mon-ta-nhês], *adj.* que vive nas montanhas; proprio das montanhas; mootanhêsco; alpestre; montanboso; —, *s. m.* o que vive nas montanhas. (De *montanha*).

Montanhoso [mon-ta-nhó-zu], *adj.* em que ha montanhas; accidentado. (De *montanha*).

Montanística [mon-ta-nis-ti-ka], *s. f.* tratado sobre a extração e fusão dos metais. (De *montanístico*).

Montanístico [mon-ta-nis-ti-ku], *adj.* relativo á extração e fusão dos metes. (De *montano*).

Montano [mon-tá-nu], *adj.* montanbez; montanboso; silvestre; rude; maninho; rustico. (Do lat. *montanus*).

Montante [mon-tan-te], *s. m.* espada comprida que se brandia com ambas as mãos; somma; importância; haste vertical do estere; —, *adj.* que sobe; que se eleva; a —, (loc. adv.) por cima; na direcção de preamar. (De *montar*).

Montão [mon-tão], *s. m.* accumulacão sem ordem; acervo; rima. (De *monte*).

Montar [mon-tár], *v. tr.* collocar-se (sobre cavalgadura); collocar-se sobre; ser capaz de conter ou abrançar; —, *v. intr.* pôr-se a cavallo; importar; valer; atingir; —, *v. pr.* collocar-se sobre qualquer coisa, como sobre um cavallo. (De *monte*).

Montaraz [mon-ta-rás], *adj.* montanhoso; silvestre; bravo; rude; —, *s. m.* guarda ds matas ou de montados. (Do r. *monte*).

Montaria [mon-ta-ri-a], *s. f.* logar onde se corre caça grossa; acto de correr sobre essa caça; officio de monteiro; arte de caçar; grupo de monteiros; (fig.) assuads, perseguição feita por muita gente; (Bras.) canoa de nm só madeiro, para caçadas e pesca. (Do r. *monte*).

Montaria, *s. f.* provisão de cavallos para o exer- [cito; remonta. (De *montar*).

* **Montarico** [mon-ta-ri-ku], *s. m.* (Alemt.) montes de tres a seis casitas baixas, habitadas geralmente por pastores, guardas, caseiros, etc. (Portug. i, 3, 536). (De *monte*).

Monte [mon-te], *s. m.* grande massa de terra forte que se eleva acima do solo circumjacente; serra; montanha; terra alta com arvoredos, matos, pastos, etc.; (Alemt. e Alg.) casa de residencia nas herdades; grupo; amontoado; séde das lavouras que se exploram nas mesmas herdades; montado; conjunto dos bens de uma berança; quinhão; porção; especie de fogo de asar ou de parar; —, *pl.* cordilheira; serra. (Do lat. *mons, montis*).

Montea [mon-tê-a], *s. f.* o mesmo que *monteia*.

Monteada [mon-ti-á-da], *s. f.* montaria; caçada nos montes; (Alg.) caça aos javalis, lobos, etc. (De *monte*).

Monteado [mon-ti-á-du], *part.* de *montear*.

Monteador [mon-ti-á-dór], *s. m.* o que caça nos montes; monteiro; (Minho) caçador que, com os cães, bate o mato. (De *montear*).

Montear [mon-ti-ár], *v. tr.* caçar no monte; amontoar; —, *v. intr.* andar á caça nos montes. (De *monte*).

Montear, *v. tr.* fazer a monteia de. (De *monteia*).

Montearia [mon-ti-á-ri-a], *s. f.* o mesmo que *montaria*. (De *montear*).

Monteia [mon-tê-i-a], *s. f.* esboço ou planta de uma construcção, com indicação das respectivas elevações; espaço occupado por nm edificio. (De *monte*).

Monteira [mon-têi-ra], *s. f.* mulher que csa noa montes; variedade de carapça de panno; (gir.) prisão. (De *monte*).

Monteiria [mon-tei-ri-a], *s. f.* cargo de monteiro; (ant) parte das multas pertencente ao monteiro. (De *monteiro*).

Monteiro [mon-têi-ru], *adj.* relativo a montes; proprio para montar; —, *s. m.* caçador de monte; guarda de matos e contadas; coiteiro. (De *monte*).

Monte-pio [mon-te-pi-n], *s. m.* associação, em que cada membro, mediante certa prestação annual, adquire direitos, como o de legar pensão, etc. (De *monte* e *pio*).

Monteria [mon-te-ri-a], *s. f.* o mesmo que *montaria*. (De *monte*).

Montês [mon-tês], *adj.* (var. orth. da pal. *montez*).

Montesinho [mon-te-zi-nhu], *adj.* montanhez; montez; inculto; grosseiro. (De *monte*).

Montesino [mon-te-zi-nu], *adj.* o mesmo que *montezinho*. (De *monte*).

Montez [mon-tês], *adj.* que cresce ou vive nos montes; rustico; grosseiro; bravo; ferino; serrano. (De *monte*).

Montezino [mon-te-zi-nu], *adj.* o mesmo que *mon-*

Monticola [mon-ti-ku-la], *adj.* que vive on cresce nos montes. (Do lat. *monticulus*).

Monticulo [mon-ti-ku-lu], *s. m.* pequeno monte; comoro; oiteiro. (Do lat. *monticulus*).

Montigeno [mon-ti-je-nu], *adj.* gerado ou produzido nos montes. (De *monte* e *gr. genês*).

Montijo [mon-ti-ju], *s. m.* (Alemt.) monticulo em forma de cone. (De *monte*).

* **Montilhão** [mon-ti-lhão], *s. m.* (Espozende) o mesmo que *mamoa*.

Montivago [mon-ti-va-ghn], *adj.* que vagueia pelos montes. (Do lat. *montivagus*).

Montra [mon-tra], *s. f.* (gallicismo excensado e intolervel para designar a vitrina ou mostrador de estabelecimento commercial, etc.). (Do fr. *montré*).

Montuoso [mon-tu-ó-zu], *adj.* montanhoso; accidentado (fal. do terreno). (Do lat. *montuosus*).

Montureira [mon-tu-rêi-ra], *s. f.* o mesmo que *monturo*. (De *monturo*).

* **Montureiro** [mon-tu-rêi-ru], *s. m.* o que anda pelos monturos á cata de quaesquer objectos; trapeiro. (De *monturo*).

Monturo [mon-tú-ru], *s. m.* logar onde se depositam dejectos; lixo; (fig.) montão de coisas repugnantes; * (Alemt.) ferragial contiguo ao monte, adnbado com os estrumes de cavalariças e lixo da limpeza. (De *monte*).

Monumental [mu-nu-men-tál], *adj.* relativo a monumento; grandioso; enorme; sumptuoso; magnifico. (Do lat. *monumentalis*).

Monumentalizado [mu-nu-men-ta-li-zá-dn], *part.*

Monumentalizar [mu-nu-men-ta-li-zár], *v. tr.* dar caracter monumental a. (De *monumento*).

Monumento [mu-nu-men-tu], *s. m.* construcção erigida em honra de alguemo ou para perpetuar algm facto notavel; edificio notavel pela sua construcção, antiguidade, etc.; mausoléu; memoria. (Do lat. *monumentum*).

Monvedro [mon-vê-dru], *s. m.* o mesmo que *bon-*

Mopani [mu-pa-ni], *s. m.* arvore resinosa da Africa.

Mopongo [mn-pon-gbu], *s. m.* (Bras. do N.) modo de pescar, batendo com os braços a agua.

Moqueado [mu-ki-á-du], *adj. part.* de *moquear*; secco sobre o moquém.

Moquear [mu-ki-ár], *v. tr.* secar (carne) sobre o moquém; passar pelo fogo (a carne). (De *moquém*).

Moqueca [mn-kê-ka], *s. f.* (Bras.) guisado de peixe ou marisco, temperado com côco. (Do gnar. *poqué e mboqué*).

Moquém [mu-ken-e], *s. m.* (Bras.) grade alta, em que se moqueia a carne; especie de grelha. (Do guar. *moñae*).

Moquenda [mu-ken-ka], *s. f.* guisado de carne de vacca, com vinagre, alhos, etc. (Or. duv.).

Moquenco [mu-ken-ku], *s. m. e adj.* (chul.) o que faz moquenquices; indolente; —, *s. m.* (gir.) *carólio; paucada com os nós dos dedos na cabeça. (Do cast. *macuenco*).

Moquengueiro [mu-ken-kéi-ru], *s. m. e adj.* o mesmo que *moquenco*. (De *moquenco*).

Moquenguiçe [mu-ken-kéi-sse], *s. f.* modos de indolente; lábia; monice; me-deixes. (De *moquenco*).

Moquetta [mu-ké-tal], *s. f.* tecido de lã, fabricado em França, proprio para alcatifas, etc. (Do fr. *moquette*).

Moquideira [mu-ki-déi-ra], *s. f.* (gir.) bocca. (De *moquir*).

Moquir [mu-kir], *v. tr.* (gir.) comer.

Mór [mór], *adj.* o mesmo que *mator*. (Contr. de *mator*). [de prazo. (Do lat. *mora*)-]

Mora [mór-a], *s. f.* demora; delonga; alargamento

Mora², *s. f.* (pop.) o mesmo que *amora*. (Do lat. *morum*). [maravidi.]

Morabitino [mu-ra-bi-ti-nu], *s. m.* o mesmo que

Moraceas [mu-rá-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *moraceas*.

Morada [mu-rá-da], *s. f.* logar onde se mora ou reside; residencia; domicilio; logar; — *de casas*, prédio urbano. (De *morar*).

Moradia [mu-ra-dá-a], *s. f.* o mesmo que *morada*; pensão para despesas de domicilio. (De *morada*).

Moradilho [mu-ra-di-lhu], *s. m.* qualidade de madeira, de cor pardo-violeta. (De *morado*).

Morado [mu-rá-du], *adj.* que é da cor da amora. (De *amora*²).

Morador [mu-ra-dór], *s. m. e adj.* aquelle que mora; vizinho; inquilino; habitante. (Do lat. *morator*).

Moral [mu-rál], *adj.* relativo aos bons costumes; que tem bons costumes; —, *f.* parte da philosophia que trata dos deveres do homem; —, *s. m.* conjunto das nossas faculdades moraes; o lado moral de alguma coisa. (Do lat. *moralis*).

Moralidade [mu-ra-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é moral; doutrina moral; intuito ou significado moral; conduta regular. (Do lat. *moralitas*).

Moralismo [mu-ra-li-mu], *s. m.* systema philosophico que trata só da moral. (De *moral*).

Moralista [mu-ra-lis-ta], *s. m.* que escreve sobre moral; o que preconiza preceitos moraes. (De *moral*).

Moralização [mu-ra-li-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de moralizar. (De *moralizar*).

Moralizado [mu-ra-li-zá-du], *part.* de *moralizar*.

Moralizador [mu-ra-li-za-dór], *adj.* que moraliza; que contribue para os bons costumes; —, *s. m.* aquelle que moraliza; morigerado. (De *moralizar*).

Moralizar [mu-ra-li-zár], *v. tr.* tornar conforme á moral; educar com bons exemplos; corrigir os costumes de; —, *v. intr.* discorrer sobre moral. (De *moral*).

Moralmente [mu-rál-men-te], *adv.* segundo a moral; em sentido espirital. (De *moral*).

Moranga [mu-ran-gha], *s. f.* (Bras.) certa planta medicinal; morango bravo.

Morangal [mu-ran-ghál], *s. m.* terreno onde crescem morangueiros. (De *morango*).

Morangar [mu-ran-ghár], *v. intr.* (Trás-M.) trabalhar pouco (fingindo o contrario); marralhar. (De *molangar*?).

Morango [mu-ran-ghu], *s. m.* fruto do morangueiro; morsugueiro; —, *adj.* diz-se de certa variedade de abóbora. (Do lat. *moranicus*, de *mora*²).

Morangueira [mu-ran-ghéi-ra], *s. f.* (Minho) vendedora de morangos. (De *morango*).

Morangueiro¹ [mu-ran-ghéi-ru], *s. m.* planta rosea (fragaria vesca); vendedor de morangos. (De *morango*).

Morangueiro², *s. m.* (Trás-M.) aquelle que passa o tempo a morangar. (De *morangar*).

Morão [mu-rão], *s. m.* casta de uva preta do Algarve. (Do lat. *morum*).

Morar¹ [mu-rár], *v. intr.* residir; habitar; achar-se; estar; (Alemt.) ser criado ou criada. (Do b.-lat. *morare*).

Morar², *v. intr.* (Trás-M.) brincar.

Moratoria [mu-ra-tó-ri-a], *s. f.* dilatação concedida pelo credor ao devedor, para pagamento da dívida. (De *moratorio*).

Moratorio [mu-ra-tó-ri-u], *adj.* que envolve dilatação; dilatorio. (Do lat. *moratorius*).

Morbidez [mur-bi-dés], *s. f.* estado mórbido; molleza; languidez; suavidade nas côres. (De *morbidez*).

Morbideza [mur-bi-dé-za], *s. f.* o mesmo que *morbidez*. (De *morbido*).

Morbido [mór-bi-du], *adj.* inferno; infermiço; doentio; froixo; molle; euervante; (bell. art.) suave. (Do lat. *morbidus*).

Morbifico [mur-bl-fi-ku], *adj.* que causa doença; insalubre. (Do lat. *morbificus*).

Morbigerio [mur-bi-je-ru], *adj.* o mesmo que *morbifico*. (Do lat. *morbis* e *gerere*).

Morbilidade [mur-bi-li-dá-de], *s. f.* (neol.) o sarrampo (considerado como andago). (Do lat. *morbis*).

Morbo [mór-bu], *s. m.* doença; estado pathologico. (Do lat. *morbis*). [lat. *morbosus*].

Morboso [mur-bó-zu], *adj.* mórbido; malsão. (Do

Morbis [mór-bus], *s. m.* o mesmo que *morbo*. (Pal. lat.). [rede de malha miuda.]

Morca [mór-ka], *s. f.* pequeno peixe do rio Minho;

Mórca [mór-ka], *s. f.* (Minho) lagarta esverdeada das couves. [grande mórca.]

Morcão [mur-kão], *s. m.* o mesmo que *morcas*;

Morcas [mór-kas], *s. m.* (pop.) individuo indolente, taciturno ou apavahado.

Morcego [mur-sé-ghu], *s. m.* genero de mamíferos nocturnos (*vespertilio*); (burl.) pessoa que só de noite sai de casa; certo peixe de Portugal; * (Tear) peña hasta terminada n'um dos extremos em gauchos. (Do lat. *mus, muris* e *caecus*).

Morcegueiro [mur-sse-ghéi-ru], *s. m.* arvore rutacea da India portugueza (*ficus asiata*).

Morcella [mur-sé-la], *s. f.* especie de chouriço, em que entra principalmente o sangue de porco; chouriço doce. (Do lat. *morcella*).

Morcilha [mur-ssi-lha], *s. f.* (Bras. do S. e Açores) o mesmo que *morcella*. (Do cast. *morquilla*).

Morcos-diabos [mór-kus-di-á-bus], *s. f.* planta da serra de Cintra. (Or. duv.).

Mordaça [mur-dá-ssa], *s. f.* objecto com que se tapa a bocca de alguém para não gritar ou falar; apamo; (fig.) repressão illegal de falar ou escrever. (De *morder*).

Mordacidade [mur-da-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade de mordaz; sabór picaute; maledicencia; causticidade; critica severa. (Do lat. *mordacitas*).

Mordancagem [mur-dau-ssá-jan-e], *s. f.* (typ.) acção do ácido nítrico sobre o zinco e do pro-chloreto de ferro sobre o cobre, na photo-zincographia e na photogravura. (De *morder*).

Mordanga [mur-dan-gha], *s. f.* o mesmo que *mordango*. (De *mordango*).

Mordango [mur-dan-ghu], *s. m.* especie de tamboril na India portugueza. (Do couc.).

Mordangueiro [mur-dau-ghéi-ru], *s. m.* tocador de mordango. (De *mordango*). [dango.]

Mordangui [mur-dan-ghi], *s. m.* o mesmo que *mordango*.

Mordaz [mur-dás], *adj.* que morde; corrosivo; pungente; maledicente; satyrico em excesso; severo. (Do lat. *mordax*).

Mordazmente [mur-dás-men-te], *adv.* de modo mordaz; com má-lingua; acrimoniosamente. (De *mordaz*).

Mordechi [mur-de-xi], *s. m.* o mesmo que *mordizim*.

Mordedela [mur-de-dé-la], *s. f.* o mesmo que *mordadura*. (De *morder*).

Mordedoiro [mur-de-dói-ru], *s. m.* (naut.) apparelho para suster a amarra da ancora. (De *morder*).

Mordedor [mur-de-dôr], *s. m. e adj.* que morde. (De *morder*).

Mordedura [mur-de-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de morder; vestigio da dentada; offensa; (artilh.) pequeno entalhe causado na superficie da alma da peça. (De *morder*).

Mordente [mur-den-te], *adj.* que morde; que arranha; caustico; —, *s. m.* * (yp.) peça que no divisorio segura o original; preparação de tinta para cobrir objectos promptos a doirar; preparo para fixar cores; (typ.) instrumento para o typographo marcar as linhas que vai copiando. (Do lat. *mordens*).

Morder [mur-dér], *v. intr.* comprimir ou apertar com os dentes; ferir com os dentes; comer; affligir; (fig.) murmurar de; criticar com azedume; —, *v. intr.* dar dentada; causar dôr; —, *v. pr.* dar dentadas em si proprio; (fig.) affligir-se; despeitar-se; sentir o estimulo de algum sentimento condemnavel; desesperar-se. (Do lat. *mordere*).

Mordexi [mur-de-xi], *s. m.* o mesmo que *mordixim*.

Mordexim [mur-de-xim], *s. m.* o mesmo que *mordixim*. [mesmo que *mordedela*. (De *morder*).

* **Mordezada** [mur-de-zá-da], *s. f.* (Alg. pop.) o

Mordicacão [mur-di-ka-ssão], *s. f.* (med.) sensação que os líquidos acres ou corrosivos produzem no corpo; acção d'esses líquidos; acto ou effeito de morder. (Do lat. *mordicatio*).

Mordicado [mur-di-ká-du], *part.* de *mordicar*.

Mordicante [mur-di-kan-te], *adj.* que produz mordicacão. (Do lat. *mordicans*).

Mordicar [mur-di-kár], *v. tr.* dar dentadas em; morder levemente, repetidas vezes; (fig.) estimular. (Do lat. *mordicare*).

Mordicativo [mur-di-ka-ti-vu], *adj.* o mesmo que *mordicante*. (Do lat. *mordicativus*).

Mordico [mur-di-ku], *s. m.* (prov.) lanche; piqueta. (De *mordo*). [dedela. (De *morder*).

Mordidela [mur-di-dé-la], *s. f.* o mesmo que *mordico*.

Mordido [mur-di-du], *adj. part.* de *morder*; (naut.) que deixa intervallos ou forma de saliencias (fal. de cahos nauticos); —, *s. m.* * (typ.) deficiencia que apresenta a folha no sitio onde cáia qualquer pedaço de fraqueta. [Portugal.

Mordimano [mur-di-má-nu], *s. m.* certo peixe de

Mordimento [mur-di-men-tu], *s. m.* o mesmo que *mordedura*; (fig.) remorso. (De *morder*).

Mordiscar [mur-dis-kir], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *mordicar*. (De *morder*).

Mordixim [mur-di-xim], *s. m.* (India port.) o mesmo que *cholera-morbus*; peixe da costa de Moçambique. (Pal. as.).

Mordo [môr-du], *s. m.* pequena porção de coisa dada ao animal para desaguar; cibo; hoccado. (De *morder*).

Mordomado [môr-du-má-du], *s. m.* mordomia; tempo que dura a mordomia. (De *mordomo*).

Mordomar [môr-du-már], *v. tr.* administrar como mordomo; —, *v. intr.* exercer funções de mordomo. (De *mordomo*). [mordomar. (De *mordomo*).

Mordomear [môr-du-mi-ár], *v. tr.* o mesmo que *Mordomia* [môr-du-mi-i], *s. f.* officio de mordomo; mordomado. (De *mordomo*).

Mordomice [môr-du-mi-sse], *s. f.* (deprec.) o mesmo que *mordomia*. (De *mordomia*).

Mordomo [môr-dô-mu], *s. m.* o que administra casa de outrem; o que dirige uma festa de igreja; o que administra bens de confrarias ou irmandades; especie de criado principal de casas nobres, ds clubs, etc.; superintendente. (Do lat. *major* e *domus*).

Moreaceas [mu-ri-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a amoreira. (De *moreaceo*).

Moreaceo [mu-ri-á-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante a amoreira. (Do lat. *morum*).

Moreão [mu-ri-ão], *s. m.* certo peixe dos Açores. (De *moreia*).

Moreia [mu-ré-i-a], *s. f.* (prov.) o mesmo que *méda*; feixe de mato cortado e que se queima no verão,

para com a cinza adubar a terra; montes ou linhas d'essas arvores, destinadas á queima para adubo; * (Caminha) monte de maçoacas de milho. (Do b.-lat. *murina* ? de *moroço* ?). [(Do gr. *muraina*).

Moreia ², *s. f.* genero de peixes anguilliformes.]

Moreira [mu-réi-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *tatajuba*; (pop.) o mesmo que *amoreira*.

Moreirado [mu-réi-rá-du], *s. m.* logar onde crescem amoreiras. (De *moreira*).

Morena ¹ [mu-ré-na], *s. f.* mulher trigueira; variedade de maçan. (De *moreno*).

Morena ², *s. f.* (geol.) montão de pedras que as geleiras, descendo, foram accumulando aos lados e na extremidade inferior. (Do h.-lat. *morena*).

Morenado [mu-re-ná-du], *adj.* (poet.) que se fez moreno. (De *moreno*).

† **Morendo** [mu-ren-du], *adv.* (mus.) deixando *morer* o som. (Pal. it.).

Moreno [mu-ré-nu], *s. m. e adj.* aquelle que tem cór trigueira; —, *s. m.* (Trás-M.) pó negro que se deposita nas fráguas. (Do cast. *moro*). [silvestre.]

Morenga [mu-re-ren-gha], *s. f.* (Bras.) arvore.]

Moreto [mu-ré-tu], *s. m.* variedade de uva preta. (Do lat. *morum*).

Morexim [mu-re-xim], *s. m.* o mesmo que *mordixim*.

Morfanho [mur-fá-nhu], *adj.* o mesmo que *fanhoso*.

Morfina [mur-fi-na], *s. f.* (var. orth., e agora official, da pal. morphol.). [da pal. morphol.]

Morfol [mur-fól], *s. m.* (var. orth., e agora official, da pal. morphol.). [da pal. morphol.]

Morgada [môr-ghá-da], *s. f.* mulher que é ou foi de morgado; senhora de bens que constituem morgado. (De *morgado*). [morgadete. (De *morgado*).

Morgadelho [môr-gha-dé-lhu], *s. m.* o mesmo que

Morgadete [môr-gha-dé-te], *s. m.* (deprec.) morgado que tem poucos rendimentos. (De *morgado*).

Morgadilho [môr-gha-di-lhu], *s. m.* (Bragança) o mesmo que *peneira*.

Morgadio [môr-gha-di-u], *adj.* relativo a morgado; —, *s. m.* qualidade de morgado; bens de morgado. (De *morgado*).

Morgado [môr-ghá-du], *s. m.* bens ou propriedades que não podiam vender-se e que, pôr morte do possuidor, passavam a um só herdeiro; possuidor d'esses bens; (p. ext.) filho mais velho; (fig.) coisa rendosa; certa especie de bólo de amendoa, açúcar, etc. (Do lat. *morgatus*).

Morganaticamente [môr-gha-ná-ti-ka-men-te], *adv.* de modo morganatico. (De *morganatico*).

Morganatico [môr-gha-ná-ti-ku], *adj.* diz-se do casamento contraheido por um principe com mulher de condição inferior; casamento de mão esquerda. (Do all. *morgen* ?). [porção de coisas; agrupamento.]

Morganho [mur-ghá-nhu], *s. m.* (Minho) grupo;]

Morgue [môr-ghê], *s. m.* (neol.) o mesmo que *necrotério*. (Do fr. *morgue*).

Moribundo [mu-ri-bun-du], *s. m.* o que está quasi a morrer, a acabar; amortecido; que vai perdendo a seiva, o brilho, etc. (Do lat. *moribundus*).

Morici [mu-ri-ssi], *s. m.* o mesmo que *murici*.

Morico [mô-ri-ku], *adj.* diz-se de um ácido extrahido da casca da amoreira brsnca. (Do lat. *morum*).

Morigeração [mu-ri-je-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de morigerar; moralização; bons costumes. (Do lat. *morigeratio*).

Morigerado [mu-ri-je-rá-du], *part.* de *morigerar*; que tem bons costumes; moderado; que procede bem.

Morigerar [mu-ri-je-rár], *v. tr.* modificar os costumes de; instruir moralmente; educar; —, *v. pr.* portar-se bem. (Do lat. *morigerari*).

Morigero [mu-ri-je-ru], *adj.* (poet.) morigerado. (Do lat. *morigerus*).

† **Moril** [mu-ril], *s. m.* o mesmo que *muril* e *murilhão*.

Morilhão [mu-ri-lhão], *s. m.* especie de pulgão, que ataca as favas e outros vegetaes. (Do lat. *morum*).

* **Morilho** [mu-ri-lhu], *s. m.* o mesmo que *murilho*.

Morim¹ [mu-rin], *s. m.* (prov.) panno branco e fino de algodão, chamado também *panno patente*.

Morim², *s. m.* o mesmo que *moringue*.

Morina¹ [mu-ri-na], *s. f.* substancia corante da amoireira. (Do lat. *morum*).

Morina², *s. f.* o mesmo que *morim* ou *moringue*.

Morinello [mu-ri-né-lu], *s. m.* ave pernalta do norte da Europa, que emigra para o sul.

Moringa [mu-rin-gba], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *moringue*.

Moringue [mu-rin-ghe], *s. m.* bilba para água, com asa e um gargalo em cada extremidade d'esta. (Pal. bras.).

Morioplastia [mu-ri-u-plas-ti-a], *s. f.* substituição cirurgica de qualquer parte dos nossos órgãos. (Do gr. *moriōn* e *plassein*). [á morioplastia.]

* **Morioplastico** [mu-ri-u-plás-ti-ku], *adj.* relativo

Morissica [mu-ri-ssi-ka], *s. f.* (prov.) mosquito; melga.

Mormacento [mur-ma-ssen-tu], *adj.* bumido e quente (fal. do tempo); analogo ao mormo. (De *mormo*).

Mormaço [mur-má-sau], *s. m.* tempo mormacento. (De *mormo*). [bretudo. (De *mór* e *mente*).]

Mormente [mór-men-te], *adv.* principalmente; so-

Mormo¹ [mór-mu], *s. m.* doença do gado cavallar e asinuro, e que consiste n'uma inflamação da pituitaria. (Forma evolutiva do lat. *morbus*).

Mormo², *s. m.* (pop. Açóres) azemola; bésta ordinaria.

Mormonismo [mur-mu-nis-mu], *s. m.* seita da America, que admite a polygamia. (De *Mormon* n. p.).

Mormoso [mur-mô-zn], *adj.* que tem mormo¹. (De *mormo*). [nado.]

Mornado [mur-ná-du], *adj. part.* de *mornar*; amor-

Mornal [mur-nál], *s. m.* (Trás-M.) meda de cereaes.

Mornar [mur-nár], *v. tr.* o mesmo que *amornar*. (De *morno*). [frouxidão; tibeza. (De *morno*).]

Mornidão [mur-ni-dão], *s. f.* estado de morno;

Morno [mór-nu], *adj.* pouco quente; tépido; froixo; calmo; insipido. (Do goth. *maurnan*).

Moroba [mu-ró-ba], *s. f.* (Bras.) peixe fluvial.

Morobixaba [mu-ru-bi-xá-ba], *s. f.* o mesmo que *tuxana*.

Moroda [mu-ró-da], *s. f.* terra para cultura dos coqueiros, na India portugueza. (Pal. conc.).

Moroioço [mu-rói-ssu], *s. m.* montão; ruma; agglomerado no monte de seixos, pedras, etc., dispostos sob a forma de parede ou muro; monticulo. (Do vasc. *muru* ou de *muro*, seg. Julio Moreira).

Morosamente [mu-ró-za-men-te], *adv.* de modo moroso; com lentidão; vagarosamente. (De *moroso*).

Morosidade [mu-ru-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é moroso; que leva tempo a fazer; tardio; tardo; demorado; que gasta tempo de mais a fazer certa coisa. (Do lat. *mora*).

Morotinga [mu-ru-tin-gba], *s. f.* o mesmo que *tinga*.

Morouço [mu-ró-ssu], *s. m.* o mesmo que *moroioço*.

Morphêa [mur-fê-a], *s. f.* o mesmo que *morpheia*

Morpheia [mur-fê-i-a], *s. f.* o mesmo que *elephantiasis*. (Do lat. *morphea*).

Morphetico [mur-fê-ti-ku], *adj.* relativo a Morpheu; relativo ao somno. (De *Morpheu* n. p.).

Morphico [mór-fi-ku], *adj.* relativo á forma ou ás manifestações externas do pensamento. (Do gr. *morphê*).

Morphina [mur-fi-na], *s. f.* alcali narcotico, que se encontra no ópio do commercio e na papoila. (De *Morpheu* n. p.).

Morphinismo [mur-fi-nis-mu], *s. m.* abuso da morphina para excitar ou acalmar. (De *morphina*).

Morphinomania [mur-fi-nu-ma-ni-a], *s. f.* emprêgo habitual da morphina. (De *morphina* e *mania*).

* **Morphinomano** [mur-fi-nu-má-nu], *s. m.* o que só se sente bem usando da morphina.

Morphogenia [mur-fu-je-ni-a], *s. f.* gradação de

fórma; disposição moléclar no^s corpos. (Do gr. *morphê* e *genea*). [morphogenia. (De *morphogenia*).]

Morphogenico [mur-fu-je-ni-ku], *adj.* relativo á

Morphologia [mur-fu-lu-ji-a], *s. f.* tratado dss fórmas que a materia pôde revestir; (gramm.) parte da grammatica que se occupa da fórma e transformação das palavras. (Do gr. *morphê* e *logos*).

Morphologicamente [mur-fu-lô-ji-ka-men-te], *adv.* segundo as regras da morphologia. (De *morphologico*).

Morphologico [mur-fu-lô-ji-ku], *adj.* relativo á morphologia. (De *morphologia*).

Morphologista [mur-phu-ln-ji-s-ta], *s. m.* o que trata ou se occupa de morphologia. (De *morphologo*).

Morphologo [mur-fô-lu-gbu], *s. m.* o mesmo que *morphologista*. (Do gr. *morphos* e *logos*).

Morphose [mur-fô-ze], *s. f.* acto de tomar fórma; acto de dar fórma. (Do gr. *morphosis*).

Morphoscario [mur-fu-zu-dá-ri-u], *s. m.* qualquer animal, cuja fórma está bem determinada. (Do gr. *morphê* e *zoon*).

Morraca [mu-rrá-ka], *s. f.* especie de isca, para lme. feita de trapos. (De *morrão*).

Morraça [mu-rrá-ssa], *s. f.* qualquer vegetal nascido nos rios; (Alg.) erva que serve para forragem; molijo; sargasso; rapeira; gulfão; (Beira) terra de enxuro, coberta de uma especie de vegetação; (pop.) vinho mau.

Morraçal [mu-rra-ssál], *s. m.* terreno em que ha morraça; morraceira. (De *morraça*).

Morraceira [mu-rra-ssai-ra], *s. f.* (Minbo) o mesmo que *mouchão*; morraçal. (De *morraça*).

Morralana [mu-rra-lá-na], *s. f.* arvore da Africa central.

Morrão [mu-rrão], *s. m.* pedaço de corda preparada com breu, etc., para communicar fogo ás peças de artilharia; a extremidade carbonizada da torcida ou da mecha; grão que apodrece na espiga, antes de amadurecer. [morro].

Morraria [mu-rra-ri-a], *s. f.* serie de morros. (De

Morredição [mu-rrê-di-ssu], *adj.* que vai morrer; mortico. (De *morrer*).

Morredio [mu-rre-di-u], *adj.* que morreu de morte natural (fal. do animal); mortezinho. (De *morrer*).

Morredoiro [mu-rre-dói-ru], *adj.* mortal; transitorio; fragil; —, *s. m.* logar doentio, onde muitas pessoas adoecem e morrem. (Do lat. *moriturus*).

Morredor [mu-rre-dór], *adj.* mortal; morredoiro. (De *morrer*). [redoiro].

Morredouro [mu-rre-dó-ru], *adj.* o mesmo que *morredor*.

Morrente [mu-rren-te], *adj.* (neol.) moribundo; morredico. (De *morrer*).

Morrer [mu-rêr], *v. intr.* deixar de viver; fallecer; finir-se; acabar; não se concluir; (fig.) soffrer muito; desaguar; obliterar-se; ter grande affeição a alguma coisa; —, *s. m.* morte. (Do lat. *moriri*).

Morrião [mu-ri-ão], *s. m.* planta primulacea; especie de antigo capacete sem viseira. (Do cast. *morrión*).

Morrinha¹ [mu-ri-nha], *s. f.* sarna dos gados; doença epidémica dos gados; (pop.) enfermidade ligeira. (De *morrer*).

Morrinha², *s. f.* (Beira) o mesmo que *molinha*.

Morrinhento [mu-ri-nhen-tu], *adj.* que tem morrinha; acabado. (De *morrinha*).

Morrinhoso [mu-ri-nhó-zu], *adj.* o mesmo que *morrinhento*. (De *morrinho*).

Morro [mó-ru], *s. m.* monte pouco elevado; oiteiro; pedreira. (Do cast. *mórro*).

Morrudo [mu-rrú-du], *adj.* (Bras. do S.) muito alto ou alongado. (De *mórro*).

Morsa [mór-ssa], *s. m.* genero de amphibios, semelhantes á pboca. (Do al. *meer* e *ross*).

Morsegado [mur-sse-ghá-du], *adj. part.* de *morsegar*; quebrado com os dentes.

Morsegão [mur-sse-ghão], *s. m.* bocado que se aranca com os dentes; beliscão. (De *morsegar*).

Morsegar [mur-sse-ghâr], *v. tr.* arrancar ou partir com os dentes; mordicar; escalavrar. (Do lat. *mordicare*). [*dedura*. (Do lat. *morsus*).]

Morso [môr-ssu], *s. m.* (poet.) o mesmo que *morsolo*.

Morsolo [mur-ssô-lu], *s. m.* qualquer pastilha medicamentosa. (Do lat. *morsus*).

Morta [môr-ta], *s. f.* mulher defunta; cadaver de mulher. (De *morto*). [do na Italia. (Pal. it.).]

Mortadella [mur-ta-dê-la], *s. m.* salpicão preparado.

Mortagem [mur-tá-jau-e], *s. f.* chanfradura na extremidade de uma peça de madeira. (De *morto*).

Mortágua [môr-tá-gbu-a], *s. f.* variedade de videira; uva d'essa videira. (De *Mortágua n. p.*).

Mortal [mur-tál], *adj.* sujeito á morte; morredoiro; mortifero; transitório; (fig.) profundo; entranhado; —, *s. m.* o homem; —, *pl.* a humanidade. (Do lat. *mortalis*).

Mortalha [mur-tá-lha], *s. f.* vestidura em que se envolve o cadaver para ser enterrado; pequena tira de papel para tabaco. (Do lat. *mortualia*).

Mortalidade [mur-ta-li-dá-de], *s. f.* qualidade de mortal; mortandade; obituário. (Do lat. *mortalitas*).

Mortalmente [mur-tál-men-te], *adv.* de modo mortal; em termos de sobrevir a morte. (De *mortal*).

Mortandade [mur-tau-dá-de], *s. f.* mortalidade; carnicieira; matança. (Do lat. *mortalitas*).

Morte [môr-te], *s. f.* acto de morrer; fim da vida, animal ou vegetal; fim; termo; destruição; de —, (loc. adv.) mortalmente; rancorosamente; de má —, (loc. adv.) imperfeito; que exerce mal o seu officio. (Do lat. *mors, mortis*).

Mortecôr [môr-te-kôr], *s. f.* primeiras côres em obras de pintura. (De *morte e côr*).

Morteira [mur-tei-ra], *s. f.* variedade de uva, chamada tambem *bom-vedro*. [(De *morteiro*).]

Morteirada [mur-tei-rá-da], *s. f.* tiro de morteiro.

Morteirete [mur-tei-rê-te], *s. m.* antiga pequena peça de artilharia. (De *morteiro*).

Morteiro [mur-tei-ru], *s. m.* caubão curto, de bocca larga; pequena peça de ferro que se carrega de pólvora, para salvar; almofariz; caixa de metal, onde se colloca a agulha de marear. (Do lat. *mortarium*).

Morte-luz [môr-te-lúz], *s. f.* o mesmo que *mortecôr*. (De *morte e luz*).

Mortezinho [môr-te-zi-nhu], *adj.* que morreu de morte natural (fal. da carne do animal). (Do lat. *morticinium*). [tança. (Do lat. *morticinus*).]

Morticinio [mur-ti-ssi-ni-u], *s. m.* caruificina; ma-

Mortiço [mur-ti-ssu], *adj.* morredoiço; falto de viço, de brilho; proximo a apagar-se. (De *morto*).

Mortifero [mur-ti-fe-rn], *adj.* que causa morte; mortal. (Do lat. *mortifer*).

Mortificação [mur-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de mortificar; tormento; afflicção; soffrimento contiuo. (Do lat. *mortificatio*).

Mortificado [mur-ti-fi-ká-du], *adj. part.* de *mortificar*; apoquentado; ralado.

Mortificador [mur-ti-fi-ka-dôr], *s. m. e adj.* o que mortifica. (De *mortificar*).

Mortificante [mur-ti-fi-kan-te], *adj.* que mortifica; mortificador. (Do lat. *mortificans*).

Mortificar [mur-ti-fi-kâr], *v. tr.* deminuir ou extinguir a vitalidade de; atormentar; maceerar; torturar; fsgellar; —, *v. pr.* castigar o proprio corpo; affligirse. (Do lat. *mortificare*).

Mortificativo [mur-ti-fi-ka-ti-vu], *adj.* o mesmo que *mortificante*. (De *mortificar*).

Mortilha [mur-ti-lha], *s. f.* (prov.) matança (de porcos). (De *morte*).

Morto [môr-tu], *adj. e part. irr.* de morrer; que deixou de viver; defunto; murcho; acabado; paralyzado; iuseusivel; inexpressivo; descolorido; falto de energia ou de viveza; fatigado; que cahiu em desuso; —, *s. m.* aquelle que morreu; cadaver humano; defunto. (Do lat. *mortuus*).

Mortodas [mur-tô-das], *s. f. pl.* perolas falsas (obje-

cto de commercio com os negros do Senegal e Guiné).

Mortorio [mur-tô-ri-u], *s. m.* funeral; prestito funebre; (fig.) parte das sementeiras em que a semente não cbegou a germinar; (fig.) desuso; esquecimento. (De *morto*).

Mortualha [mur-tu-á-lha], *s. f.* grande porção de cadaveres; funeral. (Do lat. *mortualia*).

Mortuario [mur-tu-á-ri-u], *adj.* relativo á morte ou aos mortos; funebre. (Do lat. *mortuarius*).

Mortulho [mur-tú-lhu], *adj.* o mesmo que *mortuorio*. (De *morto*). [(Do lat. *mortuus*).]

Mortuorio [mur-tu-ô-ri-u], *s. m.* funeral; exequias.

Morugem [mu-rú-jan-e], *s. f.* o mesmo que *murugem*. [longa. (Do lat. *morula*).]

Mórula [mô-ru-la], *s. f.* pequena demora ou de-

Mórula, *s. f.* aggregado de corpusculos, resultante da segmentação do óvulo fecundado. (Do lat. *morula*).

Mo-rula [mô-rrú-la], *s. f.* arvore africana, de que se faz uma especie de cerveja.

Mornoni [mnr-ru-ó-ui], *s. m.* ave caoura da India.

Morve [môr-ve], *s. m.* o mesmo que *môrmo*. (Pal. fr.).

Morzello [mur-zé-lu], *adj.* diz-se do cavallo preto, côr de amora; —, *s. m.* cavallo preto. (Do cast. *morcillo*).

Mosa [mô-za], *s. f.* corça graude da America.

Mosaico [mu-zá-ki], *s. m.* pavimento feito de ladrilhos variegados; embutido de pequenas pedras, etc., que simulam um desenho; (fig.) miscellanea; —, *adj.* feito de mosaico ou á maneira de mosaico. (Do b.-lat. *mosaicum*).

Mosaista [mu-za-ís-ta], *s. m. e f. e adj.* pessoa que trabalha em obras de mosaico. (De *mosaico*).

Mosarabe [mu-zá-ra-be], *s. m. e adj.* (e der.) o mesmo que *mozarabe* (e der.) orth. pref.

Mosca [môs-ka], *s. f.* genero de insectos que têm por typo a mosca domestica; pequena madeixa de cabellos por baixo do lábio inferior de alguns homeus; signal preto no rosto de algumas mulheres; pontos fortes com que se rematam casas de botões, etc.; vara da videira que se empa atando-a ao pé; — *morta*, pessoa dissimulada, sônsa; *cavallo* —, cavallo de pequena estatura; *mosquete*; *asa de* —, o mesmo que *faisco*. (Do lat. *musca*). [noz *moscada*. (De *moscado*).]

Moscada [mus-ká-da], *s. f.* fruto da moscadeira;]

Moscadeira [mus-ka-dei-ra], *s. f.* arvore myristicácea (*m. officinalis*). (De *moscada*).

Moscado [mus-ká-du], *adj.* aromatico; almiscarado. (Do b.-lat. *muscatulus*).

Moscão [mus-kão], *s. m.* grande mosca; (fig.) pessoa sônsa. (De *mosca*).

Moscar [mus-kâr], *v. intr. e pr.* fugir das moscas; desaparecer. (De *moska*).

Moscardo [mus-kâr-du], *s. m.* moscão; tavão; — *fusco*, variedade de orchídea portugueza; (gir.) bofetão. (De *mosca*). [quedo. (De *mosca*).]

Moscaria [mus-ka-ri-a], *s. f.* o mesmo que *moscatel*.

Moscatel [mus-ka-tél], *s. m. e adj.* variedade de uva muito aromatica; viubo d'essa uva; variedade de figo; variedade de péra; variedade de maçan; — *preto*, variedade de uva do Doiro. (De *moscado*).

Moscatelina [mus-ka-te-li-na], *s. f.* guero de plantas araliaceas. (Do lat. *moscatus*).

Mosco [môs-ku], *s. m.* (gir.) ronbo; *gatunos de* —, ou de *mosqueiro*, gatunos que se introduzem nas casas para roubar. (De *moscar*).

Mosco, *s. m.* mosca pequena; mosquito. (De *mosca*).

Moscou [mus-kô], *s. m.* certo tecido eucorpado e fiuo. (De *Moscou n. p.*).

Moscovia [mus-kô-vi-a], *s. f.* coiro preparado na Russia e que serve para cobrir babus, etc. (De *Moscou n. p.*). [que russo. (De *Moscou u. p.*)]

Moscovita [mus-ku-vi-ta], *s. m. e adj.* o mesmo

Moscovite [mus-ku-vi-te], *s. f.* (geol.) variedade vulgar da mica, chamada tambem *vidro de Moscovia*. (De *Moscovia u. p.*).

Mosimagaõ [mu-zi-ma-ghão], *s. m.* festa da purificação, pelo banho, entre os hindus.

Móslem [mós-lan-e], *s. m.* o mesmo que *muçulmano*. (Do ar. *moslim*). [mulmanos. (De *móslem*).]

Moslemico [mus-lé-mi-ku], *adj.* relativo aos mu-

Moslemita [mus-le-mi-ta], *s. m.* renegado christão que abraçou o mahometismo. (De *móslem*).

Moscososa [mu-zu-kó-za], *s. f.* o mesmo que *mosocoso*. [cana, propria para construcções navaes.]

Moscoso [mu-zu-kó-zu], *s. m.* grande arvore afri-

Mosqueado [mus-ki-á-du], *adj. part.* de *mosquear*; que tem malhas escuras; sarapintado.

Mosquear [mus-ki-ár], *v. tr.* salpicar de pintas ou manchas; sarapintar. (De *mosca*).

Mosquedo [mus-ké-du], *s. m.* grande quantidade de moscas; moscaria. (De *mosca*).

Mosqueiro [mus-kéi-rn], *s. m.* logar onde ha muitas moscas; [instituto proprio para apanhar moscas (garrafa, molho de fetos ou de sabugueiros, salgadeiras, etc.); mosqueado; * (Minho) logar de refugio para o gado; (gir.) casa; *gatunos* ou *filhos de —*, o mesmo que *filhos* ou *gatunos de mosco*; —, *adj.* inquieto por causa das moscas. (De *mosca*).

Mosqueta [mns-ké-ta], *s. f. c adj.* especie de rosa branca, (*rosa moschata*). (Do cast. *mosqueta*).

Mosquetaço [mus-ke-tá-ssu], *s. m.* tiro de mosque-
te. (De *mosquete*).

Mosquetada [mus-ke-tá-da], *s. f.* mosquetada; ferida produzida pelo mosquetaço. (De *mosquete*).

Mosquetão [mus-ke-tão], *s. m.* peça metallica que prende o relógio á cadeia. (De *mosca*).

Mosquetaria [mus-ke-ta-ri-a], *s. f.* grande porção de mosquetes, de mosqueteiros ou de tiros de mosquete; (p. ext.) tiros de espingarda, pistola, etc. (De *mosquete*).

Mosquete [mus-ké-te], *s. m.* arma de fogo, do fei-
to da espingarda, mas mais pesada. (Do b.-lat. *mus-
cetus*). [tatura. (De *mosca*).]

Mosquete, *s. m.* (Bras.) cavallo de pequena es-
Mosquete, *s. m.* (Lamego) tabefe, dado com as
costas da mão.

Mosqueteador [mus-ke-ti-á-du], *part.* do *mosquetear*.

Mosquetear [mus-ke-ti-ár], *v. tr. e intr.* disparar
(tiros de mosquete). (De *mosquete*).

Mosqueteiro [mus-ke-tei-ru], *s. m.* soldado armado
de mosquete. (De *mosquete*).

Mosquitar [mus-ki-tár], *v. intr.* (Beira) o mesmo
que *moscar*. (De *mosquito*).

Mosquiteiro [mus-ki-tei-ru], *s. m.* cortinado ou rêde
que resguarda dos mosquitos; mosqueiro. (De *mos-
quito*).

Mosquitinho [mus-ki-ti-nhu], *s. m.* (Bras.) abelha
negra e pequena, que faz casa no chão. (De *mosquito*).

Mosquito [mus-ki-tu], *s. m.* genero de insectos di-
pteros (*Culex*), de que ha varias especies. (De *mosca*).

Mossa [mó-ssa], *s. f.* vestígio ou signal de pancada,
de pressão, etc.; entalho; rebaixo na madeira, etc.;
cavidade nos dentes do pau da canga; fig.) impressão
moral. (Por *morsa*, do lat. *morsus*).

Mossado [mu-ssá-du], *adj. part.* de *mossar*; torcido
e amachucado.

Mossar [mu-ssár], *v. tr.* (Beira) torcer e amachucar
com as mãos (o linho). Or. incerta.

Mossassa [mu-ssá-ssa], *s. f.* (Moçambique) residen-
cia de régulo ou de xaque; povoação onde reside o ré-
gulo. [que *morsegar* (e der.).]

Mossegar [mu-sse-ghár], *v. tr.* (e der.) o mesmo

* **Mosseque** [mu-ssé-ke], *s. m.* casa de campo com
jardim e horta (Angola).

Mossição [mu-ssi-ssu], *adj.* (pop.) o mesmo que *mas-
siço* (orth. verdadeira). [arvore africana.]

Mosso [mu-ssó-ssu], *s. m.* pequena e elegante

Mostacha [mus-tá-xa], *adj. e f.* diz-se de certo cos-
metico para empastar e alisar o higode. (Do cast. *mos-
tacho*). [môsto. (De *môsto*).]

Mostaço [mus-tá-ssu], *s. m.* grande quantidade de

Mostajada [mns-ta-já-da], *s. f.* (Beira) dôce de mosta-
jo.

Mostajeiro [mns-ta-jei-ru], *s. m.* (Beira) planta de
talo liso e ramoso ou mostardeira preta. (De *mostajo*).

Mostajo [mus-tá-ju], *s. m.* (Beira) fruto do mosta-
jeiro. (Do cast. *mostajo*).

Mostaquel [mus-ta-kél], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo
que *moscatel*. (Metath. de *moscatel*).

Mostarda [mus-tár-da], *s. f.* semente da mostardei-
ra; mostardeira; farinha d'aquella semente; molho
que se faz com essa farinha; vaso para mostarda. (Do
lat. *mustum*).

Mostardal [mus-tar-dál], *s. m.* terreno onde crescem
mostardeiras. (De *mostarda*).

Mostardeira [mus-tar-dei-ra], *s. f.* genero de plan-
tas cruciferas, composto de varias especies, de uma
das quaes se fazem sinapismos; vaso em que se serve
a mostarda. (De *mostarda*).

Mostardeiro [mus-tar-dei-ru], *s. m.* vendedor de
mostarda; vaso, o mesmo que *mostardeira*. (De *mos-
tarda*).

Mostêa [mus-té-a], *s. f.* o mesmo que *mosteia*.

Mosteia [mus-té-a], *s. f.* carro minhoto para trans-
porte de cereaes e serviços de lavoura.

Mosteiro [mus-tei-ru], *s. m.* habitação de monges ou
monjas; convento; * —, *adj.* lingua *mosteira*, antigo
dialecto crioulo-portuguez, de Dio ou Din. (Do lat. *mo-
nasterium*).

Mostifero [mus-ti-fe-ru], *adj.* que produz môsto; em
que se produz môsto. (Do lat. *mustum* e *ferre*).

Mostimetro [mus-ti-me-trn], *s. m.* o mesmo que
gleucometro. (Do lat. *mustum* e gr. *metron*).

Mosto [mós-tu], *s. m.* sumo das uvas; succo, em fer-
mentação, de qualquer frnta que contenha açúcar. (Do
lat. *mustum*).

Mostra [mós-tra], *s. f.* acto ou efeito de mostrar;
—, *pl.* gesto; actos exteriores; apparencias; (De *mos-
trar*). [posto; patente.]

Mostrado [mus-trá-du], *adj. part.* de *mostrar*; ex-
Mostrador [mus-tra-dór], *adj.* que mostra; —, *s. m.*
parte do relógio em que se indicam as horas, etc.; in-
dex ou indieador; mesa ou balcão, nos estabelecimen-
tos commerciaes, em que se expõem mercadorias, etc.
(De *mostrar*).

Mostrar [mus-trár], *v. tr.* expôr á vista; apresen-
tar; exhibir; patentear; mostrar; apparentar; —, *v. pr.*
patentear-se; exhibir-se; deixar-se vêr; dar nas
vistas. (Do lat. *mostrare*).

Mostrengo [mus-tren-ghn], *s. m.* pessoa mal feita
de corpo; estafermo; pessoa ociosa. (De *monstro*).

Mostroíço [mus-tró-i-ssu], *s. m.* (Beira) mulher des-
mazelada; estafermo; mulhr que se veste mal.

Mostruario [mus-tru-á-ri-u], *s. m.* logar ou móvel
em que se expõem mercadorias ao publico; mostrador;
vitrina. (De *mostrar*).

Mota [mó-ta], *s. f.* atêrro, com que se resguarda de
inundações um campo ou logar; terra que se junta em
volta do tronco de uma arvore, para resguardo das rsi-
zes; arribana ou curral de bois. (Do b.-lat. *motta*).

Motacilla [mu-ta-ssi-la], *s. f.* (zool.) o mesmo que
lavandisca; ave canora de Angola. (Do lat. *motacilla*).

Motano [mu-tá-nu], *s. m.* lenha miuda; paveiss de
mato; moteno. (Alter. de *montano*, de *monte* ?).

Mote [mó-te], *s. m.* sentença ou pensamento expresso
em um ou mais versos, que se desenvolve na glosa;
épigraphe; motejo. (Do it. *motto*).

Motejador [mu-te-ja-dór], *adj. e s. m.* zombador;
chocarreiro. (De *motejar*).

Motejar [mu-te-jár], *v. tr.* fazer motejo de; escar-
necer; —, *v. intr.* dizer gracejos; escarnecer; satyri-
zar. (De *motejo*). [sas. (De *mote*).]

Motejar, *v. intr.* fazer motes; dar motes para glo-
Motejo [mu-té-ju], *s. m.* gracejo; zomharia; censu-
ra; dito picante. (Do it. *molteggio*).

Moteneteiro [mu-te-ne-tei-rn], *s. m. e adj.* (Trás-M.)

diz-se do individuo que, só muito rogado, é que aceita de comer.

Moteno [mu-tê-uu], *s. m.* feixe de ramos de pinheiro, para aquecer forno de cozer pão; motano.

Motete [mu-tê-te], *s. m.* gracejo; (mus.) trecho de musica religiosa, com letra; cantiga. (De *note*).

Motete ², *s. m.* planta cucurbitácea do Brasil.

Motilidade [mu-ti-li-dá-de], *s. f.* faculdade de mover; força motriz. (Do lat. *motus*).

Motim [mu-tím], *s. m.* desordem; barulho; revolta; tumulto; ruído. (Do lat. *motus*).

Motinação [mu-ti-na-ssão], *s. f.* o mesmo que *amotinação*.

Motivação [mu-ti-va-ssão], *s. f.* acto de motivar; exposição de motivos. (De *motivar*).

Motivado [mu-ti-vá-du], *adj. part. de motivar*; causado. [tiva. (De *motivar*).]

Motivador [mu-ti-va-dôr], *s. m. e adj.* o que motiva.

Motivar [mu-ti-vár], *v. tr.* dar motivo a; causar; expôr o motivo de; occasionar. (De *motivo*).

Motivo [mu-ti-vu], *adj.* que pôde fazer mover; motor; causador; —, *s. m.* fundamento; causa; razão; intuito; escôpo; (mus.) phrase predominante em qualquer composição. (Do lat. *motivus*).

Moto ¹ [mô-tu], *s. m.* divisa; signal ou pbrase com que o artista marca a sua obra. (Do it. *motto*).

Moto ², *s. m.* movimento; giro. (Do lat. *motus*).

Motolelom [mu-tu-le-lon], *s. m.* certa arvore do Congo.

Motor [mu-tôr], *s. m.* pessoa ou coisa que faz mover ou impulsiona; tudo o que dá movimento a um machinismo; —, *adj.* que faz mover; que causa ou determina. (Do lat. *motor*).

Motréco [mu-trê-ku ou mu-trê-ku], *s. m.* (pop.) pedaço; bocadão.

Motricidade [mu-tri-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade da força motriz. (De *motriz*).

Motriz [mu-tris], *adj. e s. f.* que faz mover; motor ou motora. (Fem. de *motor*).

Motum [mu-tún], *s. m.* o mesmo que *mutum*.

† **Motu-proprio** [mô-tu-prô-pri-u], *s. m.* vontade propria; espontaneidade. (Pal. lat.).

Moução [mô-ssão], *s. f.* o mesmo que *monção*.

Mouçarrice [mô-ka-rri-sse], *s. f.* (chul.) o mesmo que *mouquice*. (De *mouco*).

Mouchão [mô-zão], *s. m.* pequena porção de terreno arborizado, nas lezírias, formando ilhotas no rio. (Do cast. *mojon*).

Mouco [mô-ku], *adj.* que ouve pouco; quasi surdo; que ouve mal; parvo; maluco. (Do lat. *muticus* ? do lat. *Malchus* ?). [(De *mouco*).]

Mouqueira [mô-ki-sse], *s. f.* defeito de ser mouco.]

* **Mouqueira** [mô-kêi-ra], *s. f.* (pop.) o mesmo que *mouquidão*. (De *mouco*).

Mouquidão [mô-ki-dão], *s. f.* o mesmo que *mouqueira*. (De *mouco*).

Mourão ¹ [mô-rão], *s. m.* genero de myriapodos, semelhantes ao bicho de conta.

Mourão ², *s. m.* (Beira) pedra que separa da lareira a pilheira. (Or. duv.). [ôgo das cannas.]

Mourão ³, *s. m.* cavalleiro que vai á esquerda, (no

* **Mourão** ⁴, *s. m.* (Beira-Baixa) cada um dos dois pilares de uma especie de trasfogueiro ali usado.

Mourão ⁵, *s. m.* (Trás-M.) planta crucifera de flor amarela, que nasce nas vinhas e cearas.

Mouro [mô-ru], *s. m. e adj.* (e der.) o mesmo que *moiro* (e der.); (pop.) monumento arruinado, de proveniência pré-romana. [gala.]

Mouta ¹ [mô-ta], *s. f.* especie de seda crua de Ben-]

Mouta ², *s. f.* o mesmo que *moita*.

Movediço [mu-ve-di-ssu], *adj.* que se move facilmente; instavel; portátil; solto; despegado; pouco estavel. (De *mover*). [tor. (De *mover*).]

Movedor [mu-ve-dôr], *adj. e s. m.* que move; mo-]

Movel [mô-vel], *adj.* que se pôde mover; movediço; —, *s. m.* causa; motivo; objecto de mobilis; projectil;

—, *pl.* todos os objectos materiaes que não são bens immoveis e todos os direitos a elles inherentes. (Do lat. *mobilis*).

Movente [mu-ven-te], *adj.* que move; (herald.) que parecê sabir do centro ou dos angulos do escudo; movel. (Do lat. *movens*).

Mover [mu-vêr], *v. tr.* dar movimento a; deslocar; mexer; causar; estimular; alterar; commover; —, *v. intr.* pôr-se em movimento; partir; ter móvito; —, *v. pr.* deslocar-se; mexer-se; exercer movimentos; andar; passar; ceder; condescender. (Do lat. *movere*).

Movido [mu-vi-du], *part. de mover*; impellido.

Movimentação [mu-vi-men-ta-ssão], *s. f.* (neol.) acto ou effeito de movimentar; animação; vida. (De *movimentar*). [mentar.]

Movimentado [mu-vi-men-tá-du], *part. de movi-*

Movimentar [mu-vi-men-tár], *v. tr.* (neol.) dar movimento a; dar vida, acção ou energia a; fazer agitar; — *se*, *v. pr.* adquirir movimento; ter grsnde animação. (De *movimento*).

Movimento [mu-vi-men-tu], *s. m.* mudança de um corpo ou de alguma das suas partes de um para outro logar; deslocação; acção; agitação de pessoas movendo-se em varias direções; andamento; evolução; transformação social; marcha dos corpos celestes; variedade; acção; vida. (Do lat. *movimentum*).

Movito [mô-vi-tu], *s. m.* parto prematuro; aborto. (De *mover*). [movel. (De *mover*).]

Movivel [mu-vi-vel], *adj.* que se pôde mover;]

Moxama [mu-xá-má], *s. f.* peixe secco e salgado; tira secca de lombo de atum. (Do cast. *mojama*).

Moxameiro [mu-xa-mêi-ru], *s. m.* o que prepara ou vende moxama; logar onde se prepara á moxama. (De *moxama*).

* **Moxinga** [mu-xin-gha], *s. f.* o mesmo que *muxinga*.

Moxingueiro [mu-xin-ghêi-ru], *s. m.* (gir.) juiz de uma prisão. (De *moxinga* ?).

Moxinifada [mu-xi-ni-fá-da], *s. f.* mistifório; sal-sada; miscellanea; (burl.) preparado pharmaceutico. (Do nr. *mohchi* ?).

Moy [môi], *s. m.* arvore da India portugueza.

Mozarabe [mu-zá-ra-be], *s. m. e adj.* christão da Hispanha sujeito aos muçulmanos. (Do ar. *mustaraba*).

Mozarabico [mu-za-rá-bi-ku], *adj.* relativo aos mozarabes. (De *mozarabe*).

Mozarabismo [mu-za-ra-bis-mu], *s. m.* situação social e politica dos mozarabes; os mozarabes. (De *mozarabe*). [ôrma de pincel.]

Mozés [mu-zês], *s. m.* arvore brasileira, de flor em]

Mozêta [mu-zê-ta], *s. f.* murça ecclesiastica; murça prelatia. (Do it. *mozetta*).

M'paburu [m'pa-bu-rú], *s. m.* arbusto fructifero de Moçambique.

M'páfu [m'pá-fu], *s. m.* grande figueira de Angola.

M'pecha [m'pê-xa], *s. f.* arbusto de Moçambique.

M'pimbi [m'pin-bi], *s. m.* arvore fructifera de Moçambique.

M'ponda [m'pon-da], *s. f.* arvore de Moçambique.

M'puca [m'pú-ka], *s. m.* chefe dos missongos; executor de justiça, junto de alguns sobas angolenses.

M'pum [m'pun], *s. m.* arbusto africano, de flores miúdas e hermaphroditas.

M'puncha [m'pun-xa], *s. f.* arvore de Moçambique, propria para tabuado.

M'pupu [m'pu-pú], *s. m.* arvore de Moçambique, boa para construcções.

Ms. Abreviatura de *manuscrito*.

M'sana-nambuia [m'ssá-na-nan-bú-i-a], *s. f.* arbusto de Moçambique.

M'sansanpere [m'ssan-ssan-pê-re], *s. m.* arvore fructifera de Moçambique.

M'sau [m'ssáu], *s. m.* arvore de Moçambique, de frutos aromaticos.

M'siu [m'ssiú], *s. m.* arbusto de Moçambique.

M'sombe [m'sson-be], *s. m.* arvore africana, de flores brancas e inodoras.

- M'stuas** [m'-ssú-as], *s. m.* arbusto de Moçambique.
- M'tache** [m'-tá-xe], *s. m.* arvore frutífera, especie de pau ferro de Moçambique. [gambique.]
- M'teme** [m'-té-me], *s. m.* arvore frutífera de Mo-]
- M'tondo** [m'-ton-du], *s. m.* arvore de Moçambique.
- M'tudzi** [m'-tu-dzi], *s. m.* arbusto de Moçambique.
- Mu** [mú], *s. m.* filho de burro è egua ou de cavallo e burra. (Do lat. *mulus*).
- Mu**², *s. m.* nome da letra que no alphabeto grego corresponde ao *m*.
- Muaca** [mu-á-ka], *s. m.* peixe do rio Cuanza.
- Muacara** [mu-a-ká-ra], *s. f.* (Bras.) pimenta vermelha.
- Muádem** [mu-á-dan-e], *s. m.* o mesmo que *almuádem*.
- Muagi** [mu-á-jí], *s. m.* o mesmo que *muavi*.
- Muajaniampale** [mu-ái-a-ni-an-pá-le], *s. m.* arvore de Angola.
- * **Muála**¹ [mu-á-la], *s. f.* (ilha de S. Thomé) mulher.
- * **Muála**², *s. f.* o mesmo que *muandjimu-éla*.
- Muallape** [mu-á-lá-pe], *s. m.* arvore de Angola.
- Muamba** [mu-an-bá], *s. f.* (Bras. do N.) fraude; velhacaria; patranha. (De *muambo*).
- Muambeiro** [mu-an-bé-ru], *s. m.* (Bras. do N.) velhaco; o que compra e vende objectos furtados. (De *muamba*). [cafres de Quelimane. (Pal. afr.)]
- Muambo** [mu-an-bu]; *s. m.* doutrina secreta dos]
- Muance** [mu-an-sse], *s. m.* grande arvore de Angola.
- Muandiu** [mu-an-diu], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé.
- Muandji-muela** [mu-an-dji-mu-é-la], *s. m.* grande planta trepadeira da ilha de S. Thomé.
- Muane** [mu-á-ne], *s. m.* arvore angolense de Cazengo.
- Muanga** [mu-an-gha], *s. f.* juramento religioso, entre os cafres de Inhambane. (Pal. afr.)
- Muango** [mu-an-ghu], *s. m.* certa ave africana.
- Muanhi** [mu-a-nhi], *s. m.* arbusto africano, de folhas oppostas em cruz.
- Muanjollo** [mu-an-jó-lu], *s. m.* arvore angolense.
- Muanza** [mu-an-za], *s. f.* arvore africana, de casca tinctória. [m. besta muar; mula. (De *mu*).]
- Muar** [mu-ár], *adj.* que é da raça dos mus; —, *s.*]
- Muári** [mu-á-ri], *s. f.* mulher principal do soba, na Lunda. [feiticeiros.]
- Muave**¹ [mu-á-ve], *s. m.* o mesmo que *pau dos]*
- Muave**², *s. m.* (Africa or. Barué) veneno muito energetico, de origem vegetal.
- Muavi** [mu-a-vi], *s. m.* (Angola) especie de prova judicial por meio da deglutição de certa comida.
- Mubafo** [mu-bá-fu], *s. m.* bella arvore intertropical, (*canarium-mubafo*) e que resuma uma resina balsamica; o mesmo que *safú*. V. *safú* ou *n'bafo*.
- Muballadongo** [mu-ba-la-don-ghu], *s. m.* arvore de Angola. [golense.]
- Mubandongo** [mu-ban-don-ghu], *s. m.* arvore an-]
- Mubanga** [mu-ban-gha], *s. f.* o mesmo que *mubango*.
- Mubango** [mu-ban-ghu], *s. m.* arvore africana, ornamental, cujas folhas mudam de cor com as estações.
- Mubangolue** [mu-ban-ghu-lú-le], *s. m.* arvore de Angola.
- Mubanja** [mu-ban-ja], *s. f.* arvore angolense.
- Mubanki** [mu-ban-kí], *s. m.* arvore de Angola.
- Mube** [mú-be], *s. m.* arvore combretacea de Angola.
- Mubela** [mu-bé-la], *s. f.* arvore de Angola.
- Mubio** [mú-bi-u], *s. m.* arvore de Angola (o mesmo que *mube*?). [ino que *mube*?.]
- Mubiu** [mu-biu], *s. m.* arvore de Angola (o mes-]
- Mubongo** [mu-bon-ghu], *s. m.* arvore de Angola.
- Mubota** [mu-bó-ta], *s. f.* pequena arvore intertropical, que transuda uma gomma alaranjada.
- Mubulla** [mu-bú-la], *s. f.* arvore de Argóia.
- Mubumbo** [mu-bun-bu], *s. m.* arvore angolense.
- Mubunda** [mu-bun-da], *s. f.* arvore de Angola.
- Mucaça-mucumbi** [mu-ká-ssa-mu-kun-bí], *s. m.* arvore meliacea de Angola.
- Mucaça-n'cumbi** [mu-ká-ssa-n'-kun-bí], *s. m.* o mesmo que *mucaça-mucumbi*.
- Muca-encaca** [mú-ka-en-ká-ka], *s. f.* arvore do Congo.
- Mucage** [mu-ká-je], *s. m.* grande arvore combretacea de Angola.
- Mucajá** [mu-ka-já], *s. m.* arvore silvestre do Brasil.
- Mucaje** [mu-ká-je], *s. m.* fruto muito agradável dos sertões da Bahia.
- Mucala** [mu-ká-la], *s. f.* arvore africana, de flores amarelas e aromaticas. (Pal. lunda).
- Mucala-cala** [mu-ká-la-ká-la], *s. f.* arvore africana, de flores hermaphroditas.
- Mucalate** [mu-ka-lá-te], *s. m.* arvore de Angola.
- Mucama** [mu-ká-ma], *s. f.* criada ou escrava que na Africa e no Brasil acompanha a cadeirinha da sua senhora; criada negra.
- Mucamba**¹ [mu-kan-ba], *s. f.* o mesmo que *mucama*.
- Mucamba**², *s. f.* arvore da ilha de S. Thomé.
- Mucambacamba** [mu-kan-ba-kan-ba], *s. f.* arvore de Angola, o mesmo que *mucamba*.
- Mucambé** [mu-ssan-bé], *s. m.* (Bras.) planta medicinal. [reiro do Peru.]
- Mucamuca** [mu-ka-mú-ka], *s. f.* especie de loi-]
- Mucanda**¹ [mu-kan-da], *s. f.* habitação dos tuas, na Africa.
- Mucanda**², *s. f.* (Africa) o mesmo que *carta*; escrita a lapis ou tinta em qualquer papel.
- Mucanda**³, *s. f.* o mesmo que *mucando*.
- Mucando** [mu-kan-du], *s. m.* arvore angolense.
- Mucangala** [mu-kan-ghd-la], *s. f.* arvore de Angola.
- Mucano** [mu-ká-nu], *s. m.* (Angola) o mesmo que *multa*. [sertões de Angola.]
- Mucarati** [mu-ka-ra-tí], *s. m.* arvore tortuosa dos]
- * **Mucata** [mu-ká-ta], *s. f.* (Africa or.) cabo de tropa.
- Mucato** [mu-ká-ú], *s. m.* (chim.) sal resultante da combinação do ácido mucico com uma base.
- Mucece** [mu-ssé-sse], *s. m.* arvore de Angola.
- Mucedineas** [mu-ssé-di-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *mucidineos*. (Do lat. *mucedo*).
- Mucidineos** [mu-ssi-di-ni-us] *s. m. pl.* familia de cogumelos. (Do lat. *mucido*).
- Mucete** [mu-ssé-te], *s. m.* especie de palhoça com estrado, para deposito de cereaes (Angola).
- Muchá**¹ [mú-xa], *s. f.* arvore de Angola.
- Mucha**², *s. f.* (Angola) cylindro de palha, em que os sertanejos de Angola conservam o sal.
- Muchacha** [mu-xá-xa], *s. f.* (fam.) rapariga ladina; rapariga. (De *muchacho*).
- Muchacharia** [mu-xa-xa-ri-a], *s. f.* (fam.) grande grupo de muchachos. (De *muchacho*).
- Muchacho** [mu-xá-xu], *s. m.* (fam.) rapaz; garoto; (Bras.) pontaleta que sustenta o cabeçalho do carro, quando parado. (Pal. cast.)
- Muchama** [mu-xá-ma], *s. f.* o mesmo que *muxama*.
- Muchão** [mu-xão], *s. m.* especie de mosquito, muito frequente nos lagares e adegas; trombeteiro. (Do fr. *mouchon*). [popular em Abrantes.]
- Mucharinga** [mu-xa-rin-gha], *s. f.* certa dansa.]
- Muchém** [mú-ssé-ka], *s. m.* nome do salalé, na Africa oriental portugueza; monticulo construido pelo salalé.
- Muchenche** [mu-zen-xe], *s. m.* certo fruto da Africa central. [gambique, especie de pau-ferro.]
- Mucheteko** [mu-xe-té-ku], *s. m.* arvore de Mo-]
- Muchiche** [mu-xí-xe], *s. m.* arvore africana, de flores papilionáceas.
- Muchinga** [mu-xin-gha], *s. f.* (pop.) sova; pancadaria; (pleb.) urina; excrementos. [E' talvez prefer. a forma *muxinga*.] (Do quimbundo *muxinga*).
- Muchocho** [mu-xó-xu], *s. m.* (Bras.) beijo; caricia. (Mesma or. de *chocho*?).
- Mucica** [mu-ssi-ka], *s. f.* (Bras.) empuxão que o pescador dá á linha, quando sente que o peixe mordeu a isca. (Do tupi *aimocic*).
- Muocio** [mú-ssi-ka], *adj.* diz-se de um ácido produzido pela acção do ácido nítrico sobre as gommias e o açúcar de leite. (Do lat. *mucus*).
- Mucilagem** [mu-ssi-lá-jan-e], *s. f.* substancia gommosa dos vegetaes; liquido gommoso e espesso. (Do lat. *mucilago*).

Mucilaginoso [mu-ssi-la-ji-nô-zu], *adj.* que contém mucilagem; que tem caracter de mucilagem. (De *mucilagem*).

Mucina [mu-ssi-na], *s. f.* substancia mucilaginoso, que se encontra com o gluten dos vegetaes. (Do lat. *mucius*).

Muciparo [mu-ssi-pa-ru], *adj.* que produz mucos.]
Mucivoro [mu-ssi-vu-ru], *adj.* que se alimenta de mucosidades. (Do lat. *mucos* e *vorare*).

Muco [mû-ku], *s. m.* humidade das mucosas do nariz; inoeco; humor segregado das membranas mucosas; certa arvore malvacea. (Do lat. *mucos*).

Mucoali [mu-ku-á-li], *s. m.* (Angola) especie de cutello. [africano.]

Mucoco [mu-kô-ku], *s. m.* especie de carneiro]
Mucoco ², *s. m.* certa arvore de Angola.

Muco-côlo [mu-kô-kô-lu], *s. m.* o mesmo que *mucuta-reado*.

Mucol [mu-kôl], *s. m.* (pharm.) mucilagem, considerada como excipiente. (Do lat. *mucos*).

Mucolito [mu-ku-lí-tu], *s. m.* mucilagem medicinal. (De *mucol*).

Mucolo [mu-kô-lu], *s. m.* arbusto africano, sarmentoso.

Mucombia [mu-kon-bi-a], *s. f.* passaro dentirostro.

Muondo [mu-sson-du], *s. m.* arvore anacardiacea de Angola e Moçambique.

Mucondute [mu-kon-dú-te], *s. m.* grande arvore africana, para construcções navaes.

Muconguelambo [mu-sson-ghe-a-lan-bu], *s. m.* arvore angolense de Cazengo (*acacia siberiana*).

Mucoricori [mu-ku-ri-kô-ri], *s. m.* passaro conirostro (*C. castanatus*). [mucos (De *mucoso*).]

Mucosa [mu-kô-za], *s. f.* membrana que segrega

Mucosidade [mu-ku-zi-dá-de], *s. f.* o mesmo que *mucos*. (De *mucoso*).

Mucoso [mu-kô-zu], *adj.* que produz mucos; muciparo; que tem o caracter de mucos; diz-se da febre que se manifesta na irritação das mucosas. (Do lat. *mucosus*).

Mucosse [mu-kô-sse], *s. m.* arvore da Guiné portuguesa. [aplasmia.]

Mucostito [mu-kus-tí-tu], *s. m.* o mesmo que *ca-*

Mucouco [mu-kô-ku], *s. m.* certa ave africana.

Mucron [mû-kron], *s. m.* (anat.) a extremidade xiphoido do externo. (Do lat. *mucro*).

Mucronado [mu-kru-ná-du], *adj.* (bot.) que termina em ponta aguda e direita. (Do lat. *mucronatus*).

Mucroxese [mu-krô-xé-ze], *s. m.* arvore de Moçambique.

Mucu [mu-ssú], *s. m.* certo peixe do norte do Brasil.

Mucual [mu-ku-ál], *s. m.* arma branca de alguns povos africanos. [Amazonas.]

Muquan [mu-ssu-an], *s. m.* especie de cágado do

Mucuco ¹ [mu-kú-ku], *s. m.* especie de cuco africano.

Mucuco ², *s. m.* certa arvore de Angola.

Mucucu [mu-kú-ssu], *s. m.* certa arvore angolense.

Mucucu [mu-ku-kú], *s. m.* arvore de Moçambique (o mesmo que *mucuco* ?).

Mucuibá [mu-ku-i-ba], *s. f.* o mesmo que *mucuyba*.

Mucuiu [mu-ku-ín], *s. m.* parasita microscopico dos terrenos alagadiços do Brasil, e que se introduz na pelle do corpo humano.

Mucuiu [mu-ku-i-u], *s. m.* certa arvore de Angola.

Mucujê [mu-ku-jê], *s. m.* (Bras.) arvore apocynia do Brazil; fruto d'essa arvore.

Muçulmanismo [mu-ssul-ma-nis-mu], *s. m.* o mesmo que *islamismo*. (Ds *muçulmano*).

Muçulmano [mu-ssul-má-nu], *adj.* relativo aos sectarios de Mahomet; —, *s. m.* sectario da religião de Mahomet. (Do ar. *moslem* e pers. *ân*).

Muçum [mu-ssún], *s. m.* (Bras.) especie de enguia.

Mucum [mu-kún], *s. m.* peixe acanthopterygio, da familia dos escombridas. (O mesmo que *mucum* ?).

Mucuma [mu-kú-ma], *s. f.* arvore de Angola.

Mucumba-bambi [mu-kún-ha-ban-bí], *s. m.* arvore de Angola.

Mucumbli [mu-kun-blí], *s. m.* arvore enorme, da ilha de S. Thomé, de variadas applicações medicinaes.

Mucuna [mu-kú-na], *s. f.* planta do Brasil e da Africa, cujas folhas, cobertas de pêlo, produzem comichão ao tocar-se-lhes. [mucuna.]

Mucuná [mu-ku-ná], *s. m.* o mesmo, e melhor, que

Mucunan [mu-ku-nan], *s. m.* o mesmo que *mucuna*.

Mucundulo [mu-kun-dú-lu], *s. m.* arvore angolense.

Mucunga [mu-kún-gha], *s. f.* grande peixe escamoso, da Africa.

Mucungo [mu-kun-ghu], *s. m.* pequena arvore africana, de flores hermaphroditas. (Pal. Iunda).

Mucungungo [mu-kun-ghún-ghu], *s. m.* ave africana, especie de calau. [vove de Angola.]

Mucunhambambe [mu-ku-nhan-ban-be], *s. m.* ar-

Mucunzá [mu-kun-zá], *s. m.* o mesmo que *canjica*.

Mucuoça [mu-ku-ô-ka], *s. f.* (Bras. do N.) tapame feito nos riachos para facilitar a pesca. (Do tupi *mo-cooca*). [quadrupede marsupial.]

Mucura [mu-kú-ra], *s. f.* (Bras.) planta gramínea;

Mucuracaá [mu-ku-ra-ka-á], *s. m.* erva medicinal do Amazonas. [para construcções.]

Mucuri ¹ [mu-ku-rí], *s. m.* arvore brasileira, boa

Mucuri ², *s. m.* arbusto africano, com cujos tuberculos esponjosos os pretos matam a sede.

Mucuro ¹ [mu-kú-ru], *s. m.* arvore angolense de Cazengo. [fer. esta orth.]

Mucuro ², *s. m.* o mesmo que *mucurro* (sendo pre-

Mucurulumbia [mu-ku-ru-lun-bi-a], *s. m.* insecto africano (especie de *lowa-a-Deus*).

Mucuso [mu-kú-zu], *s. m.* arvore angolense, frondosa, de folhas coriaceas. [Brasil.]

Mucutaia [mu-ku-tá-i-a], *s. f.* planta laurinea do

Mucuta-veado [mu-kú-ta-iv-á-du], *s. m.* planta sarmentosa da Africa. [fruto medicinal.]

Mucuyba [mu-ku-i-ba], *s. f.* arvore brasileira, de

Muda ¹ [mú-da], *s. f.* acção ou effeito de mudar; mudança; lugar de descanso para animaes; renovação de pêlo, pelle ou pennas de certas aves; época d'essa renovação; (gir.) a consciencia. (De *mudar*).

Muda ², *s. f.* malher que não pôde falar ou articular sons. (Ds *mudo*). [davel. (De *mudar*).]

Mudadiço [mu-da-dí-ssu], *adj.* o mes no que *mu-*

Mudado [mu-dá-du], *part.* de *mudar*; diferente; transformado. [causa mudança. (De *mudar*).]

Mudador [mu-da-dór], *adj.* e *s. m.* o que muda ou

Mudamente [mú-da-men-te], *adv.* em silencio; sem ru do. (De *mudo*). [mudança. (De *mudar*).]

Mudamento [mu-da-men-tu], *s. m.* o mesmo que

Mudança [mu-dan-ssa], *s. f.* acto ou effeito de mudar ou de mudar-se; substituição de casa, de logar, etc.; variação; alteração. (De *mudar*).

Mudar [mu-dár], *v. tr.* mover de um logar; deslocar; alterar; variar; transformar; substituir; trocar; —, *v. intr.* transformar-se; viver n'outro logar; seguir outro rumo; —, *v. pr.* deixar o logar, a casa em que se vivia, tomando outra. (Do lat. *mutare*).

Mudavel [mu-dá-vel], *adj.* que se pôde mudar; sujeito a mudança; inconstante. (Do lat. *mutabilis*).

Mudavelmente [mu-dá-vel-men-te], *adv.* de modo mu-tavel. (De *mudavel*).

Mudegar [mu-dé-ghar], *s. m.* ornato architectonico de linhas rectas entrelaçadas. (Do cast. *mutajar*).

Mudéjar [mu-de-ghár ou seg. outros mu-dé-ghar], *adj.* mourisco; —, *m. pl.* moiros de Hespanha avassalados pelos christãos. (Do ar. *mudlejan*).

Mudeloaguime [mu-de-lu-a-kí-me], *s. m.* elegante arbusto africano, ds folhas ásperas.

Mudez [mu-dés], *s. f.* qualidade ou condição de mudo; impossibilidade de falar; silencio. (De *mudo*).

Mudiangilla [mu-di-an-ji-la], *s. f.* arbusto africano, de caule quadrangular. [que *mudiangilla*.]

Mudiangombo [mu-di-an-ghôn-bu], *s. m.* o mesmo

Mudiankeme [mu-di-an-ké-ne], *s. m.* o mesmo que *tubiké*. [de filhas simples.]

Mudianona [mu-di-a-nô-na], *s. f.* arvore africana,

Mudibirum [mu-di-bi-rún], *s. m.* arvore de Angola.
Mudo [mú-du], *adj.* que está impossibilitado de falar, por defeito organico, etc.; que não fala; calado; —, *s. m.* o que não póde articular sons; especie de jógo popular. (Do lat. *mutus*).

Muduhim [mu-du-bin], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *manabi*.

Mudulo [mu-dú-lu], *s. m.* certa arvore de Angola.
Mueiraquetan [mu-ei-ra-ke-tan], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *saussurite*. [occidentl.]

Muéle [mu-é-le], *s. m.* ave gallinacea da Africa
Muéle-muéle-branco [mu-é-le-mu-é-le-bran-ku], *s. m.* arbusto da ilha de S: Thomé, enja caeca é aphrodisiaca.

• **Mueles**, *s. m.* (gir. do Porto) rapé.
Muembrige [mu-en-bri-je], *s. f.* pequena arvore africana, de flores axillares em grandes espigas.

Muene [mu-é-ne], *s. m.* o mesmo que *senhor* (em terras portuguezas da Africa occidental).

Muene-caria [mu-é-ne-ka-ri-a], *s. m.* (Angola) especie de ministro de soba, encarregado das relações com estranhos, etc.

Muene-puto [mu-é-ne-pú-tu], *s. m.* nome com que os sertanejos de Angola designavam o rei de Portugal.
Mueniche [mu-e-ni-xe], *s. m.* titulo do soba dos jingás.

Muenye [mu-e-ni-e], *s. m.* certa arvore de Angola.
Mueratinge [mu-e-ra-tin-je], *s. f.* arvore das regiões do Amazonas.

Muezin [mu-e-zin], *s. m.* o mesmo que *muezzim*.
Muezzim [mu-e-zin], *s. m.* o que, no alto dos miualetes, chama os muçulmanos á oração. [Este termo, vindo do francez, tem já ha muito a pal. portugueza correspondente *almuddem*. V. esta palavra. (Do ar. *muwadzin*).

Muezzim [mu-e-zin], *s. m.* o mesmo que *muezzim*.
Mufé [mu-é], *s. m.* grande arvore de Angola.

Mufrompepo [mu-fi-ron-pé-pu], *s. m.* certa arvore de Angola. [axillares em corymbos.]

Mufita [mu-fi-ta], *s. f.* arbusto africano, de flores

Mufila [mú-fla], *s. f.* ornato em fórma de focinho. (Do fr. *moufle*).

Mufila, *s. f.* (chim.) vaso de barro, inatacavel pelas chismmas; cobertura de barro, com furos, usada em certas forjas. (Do cast. *mufila*).

Mufufuta [mu-fu-fú-ta], *s. f.* arvore africana, que transuda uma gomma muito aglutinativa.

Mufufutu [mu-fu-fu-tú], *s. m.* arvore que é talvez a mesma que *mufufuta*.

Mufulanfula [mu-fu-lan-fú-la], *s. f.* o mesmo e melhor que *mufula-n'fula*.

Mufula-n'fula [mu-fu-la-n'fú-la], *s. f.* arvore africana, de folhas digitadas. (Pal. lund.).

Mufuma [mu-fú-ma], *s. f.* nome africano da *mafumeira*.

Mufuy [mu-fu-i], *s. m.* certa arvore angolense.

Mugalati [mu-gha-lá-ti], *s. m.* certa arvore de Angola. [lense.]

Mugambo [mu-ghan-bu], *s. m.* certa arvore angolense.

Mugande [mu-ghan-de], *s. m.* arvore de Angola.

Mugangue [mu-ghan-ghe], *s. m.* passaro africano, de asas pretas e amarelas.

Muge [mú-je], *s. m.* o mesmo que *mugem*.

Muge, *s. m.* corrente de metal, usada como adorno do pescoco, na India e na Africa; cinto de metal ou missanga, usado por alguns negros da Africa oriental.

Mugeira [mu-jei-ra], *s. f.* especie de rede para pescar o mugem; sáveiro ou barco para pesca do mugem. (Do *mugem*).

Mugeiro [mu-jei-ru], *s. m.* especie de águia, que pesca mugem, chamada tambem *pesqueira*. (Do *mugem*).

Mugem [mú-jan-e], *s. m.* genero de peixes mugiloides. (Do lat. *mugil*).

Mugia [mu-ji-a], *s. f.* aparelho africano para pescar peixe; especie de nassa.

Mugido [mu-ji-du], *part.* de *mugir*.

Mugido, *s. m.* voz do boi ou dos animaes bovideos. (De *mugir*).

Mugidor [mu-ji-dór], *adj.* que muge. (De *mugir*).

Mugiganga [mu-ji-ghan-gha], *s. f.* o mesmo que *bugiganga* (fórma mais em uso).

Múgil [mú-jil], *s. m.* genero de peixes a que pertence o mugem e a tainha. (Do lat. *mugil*).

Mugiloides [mu-ji-lói-des], *s. m. pl.* familia de peixes, que têm por typo o mugem. (Do lat. *mugil* e gr. *eidos*). [S. Thomé.]

Muginge [mu-jin-je], *s. m.* arvore de Angola e de

Muginha [mu-ji-nha], *s. f.* nome do algodão, entre os indigenas africanos.

Mugir, *v. intr.* dar mugidos; bramir; berrar. (Do lat. *mugire*).

Mugir, *v. tr.* (Corr. de *mungir*).

Mugo [mú-ghu], *s. m.* certa planta indiana. (Do cancani). [gola.]

Mugondo [mu-ghon-du], *s. m.* certa arvore de Angola.

Mugongo [mu-ghon-gbu], *s. m.* arvore angolense.

Mugueira [mu-ghêi-ra], *s. f.* o mesmo que *tainha*.

Mugumbira [mu-ghun-bi-ra], *s. m.* arvore de Angola.

Mugunge [mu-ghun-je], *s. m.* arvore de Angola.

Muhamba [mu-an-ba], *s. f.* (S. Thomé) especie de caruri, feito com peixe ou carne fresca e com o succo e parte do andim da palmeira que dá o azeite.

Muhamba, *s. f.* especie de canastra para transportar (Africa).

Muhambo [mu-an-bu], *s. m.* o mesmo que *mungo*.

Muhangui [mu-an-ghí], *s. m.* arvore de Angola.

Muhenda [mu-en-da], *s. f.* certa arvore angolense.

Muhenque [mu-en-ke], *s. m.* certa arvore de Angola.

Muhere [mu-é-re], *s. m.* certa arvore de Angola.

Muhi-acalenga [mu-i-a-ka-len-gha], *s. m.* certa arvore de Angola.

Muhialabe [mu-i-a-lá-be], *s. m.* arvore angolense.

Muhinge [mu-in-je], *s. m.* arvore de Angola. [xim. americana.]

Muhoko [mu-ó-ku], *s. m.* certa arvore de Angola.

Muholo [mu-ó-lu], *s. m.* arvore de Angola.

Muhondyolo [mu-on-di-ó-lu], *s. m.* arvore angolense.

Muhumbo-hantonga [mu-un-bu-an-ton-gha], *s. m.* arvore angolense. (em Angola.)

Muhungo [mu-ún-ghu], *s. m.* o mesmo que *teca*.

Muhyhy [mu-i-i], *s. m.* certa arvore de Angola.

Mui [mun-i], *adv.* o mesmo que *muito*. [Só se emprega antes de adjectivos e adverbios]. (Apócope de *muito*). [africana, de folhas sempre verdes.]

Múia-á-múia [mú-i-a-á-mú-i-a], *s. f.* grande arvore

Muicanzo [mu-i-kan-zu], *s. m.* bairro de vassallos, nas senzalas dos sobas (Angola).

Muilo [mu-i-lu], *s. m.* arvore de Angola.

Muinda [mu-in-da], *s. f.* arvore medicinal da ilha de S. Thomé.

Muindo [mu-in-du], *s. m.* o mesmo que *muinda*.

• **Muindu** [mn-in-du], *s. m.* arvore medicinal da ilha de S. Thomé (prov. o mesmo que *muindo*). [leguminosa do Brasil.]

Muinzique [mu-in-zí-ke], *s. m.* arbusto africano, da familia das leguminosas. [sileira.]

Muiracatiara [mu-i-ra-ka-ti-d-ra], *s. f.* arvore brasileira, para construcções.

Muirapinima [mu-i-ra-pi-ni-ma], *s. f.* arvore arto-carpea do Brasil. [leguminosa do Brasil.]

Muirapiranga [mu-i-ra-pi-ran-gha], *s. f.* arvore

Muirapiririca [mu-i-ra-pi-ri-ri-ka], *s. f.* arvore brasileira, boa para construcções.

Muito, *adv.* com excesso; abundantemente; em alto grau; com força. (Do lat. *multum*).

Mujangue [mu-jan-ghu-e], *s. m.* (Bras. do N.) especie de massa, feita de ovos de tartaruga.

Mujingue [mu-jin-ghé], *s. m.* arvore de Angola.

Mukando [mu-kan-du], *s. m.* árvore muito alta de Angola.

Mukange [mu-kân-je], *s. m.* árvore de Angola.

Mukarahanga [mu-ka-ra-an-gha], *s. f.* arbusto de Moçambique, cuja cinza os pretos empregam como condimento. [na, na Africa.]

Mukende [mu-ken-de], *s. m.* ave diurna, de rapi- [Angola.]

Mukombo [mu-kon-hu], *s. m.* árvore de Angola.

Mukomodua [mu-ku-mu-dú-a], *s. f.* arhusto de medulla preta (Moçambique).

Mukondu [mu-kon-du], *s. m.* grande árvore africana, hõa para construções.

Mukuenya 'mu-ku-e-ni-a], *s. f.* árvore de Angola.

Mukuku [mu-ku-kú], *s. m.* árvore de Angola, o mesmo talvez que *mucucu*. [Angola.]

Mukulongoto [mu-ku-lon-ghô-tu], *s. m.* árvore de Angola.

Mukuluvende [mu-ku-lu-ven-de], *s. m.* árvore angolense. [se, talvez o mesmo que *mucndute*.]

Mukunduti [mu-kun-dú-ti], *s. m.* árvore angolense.

Mukurungu [mu-ku-run-ghú], *s. m.* grande árvore de Moçambique. [O mesmo que *gonono*?]

Mukuyambamby [mu-ku-i-an-ban-bi], *s. m.* árvore de Angola. [se, de folhas sempre verdes.]

Mukuyu [mu-ku-i-ú], *s. m.* grande árvore angolense.

Mula 'mù-la], *s. f.* fêmea do mu; (pop.) pessoa ruim ou de más manhas. (De *mulo*).

Mula 's. f. (mam.) monte de sal, em forma de pirâmida de secção triângular. [mulas. (De *mula*.)]

Mulada [mu-lá-da], *s. f.* (Bras. do S.) manada de

Muladar [mu-lá-dár], *s. m.* monturo; esterqueira; (fig.) que suja ou mancha. (Or. div.)

Mulage [mu-lá-je], *s. m.* o mesmo que *pau dos feiticeiros*. [gola.]

Mulamhalay [mu-lan-ba-la-i], *s. m.* árvore de An-

Mulambe [mu-lan-be], *s. m.* árvore angolense.

Mulambô [mu-lan-bô], *s. m.* árvore da Índia portuguesa.

Mulata [mu-lá-ta], *adj.* diz-se de certa variedade de batata roxa; —, *s. f.* pessoa do sexo feminino, procedente de pai branco e mulher preta ou vice-versa. (De *mulato*).

[tos. (De *mulato*.)]

Mulatária [mu-la-ta-ri-a], *s. f.* chusma de mula-

Mulateira [mu-la-tei-ra], *s. f.* burra que se dá a cobrição por cavallo. (De *mulateiro*).

Mulateiro [mu-la-tei-ru], *s. m.* hurro para cobrição de eguas. (De *mulo*).

Mulatinho [mu-la-ti-nhu], *adj.* e *s. m.* mulato pequeno; variedade de feijão. (De *mulato*).

Mulato 'mu-lá-tu], *adj.* e *s. m.* aquelle que procede de pai branco e mãe preta ou vice-versa; (fam.) escuro; trigueiro; * *choupo* —, choupo masculino (Coimbral). (De *mula*).

Mulato 's. m. variedade de pêssegos grandes.

Mulato-velho [mu-lá-tu-vé-lhu], *s. m.* (Bras. do Rio) o mesmo que *patureba*.

* **Muleia** [mu-lé-i-a], *s. f.* (Beira-Baixa) almofada para se collocar debaixo da canga do hoi.

Mulela [mu-lé-la], *s. f.* árvore angolense, chamada também *pou-de-manteiga*. [Angola.]

Mulelame [mu-le-lá-me], *s. m.* pequena árvore de

Mulemba [mu-len-ha], *s. f.* especie de figueira grande de Angola, de frutos comestiveis.

Mulembare [mu-len-bá-re], *s. m.* árvore de Angola.

Mule-n'huge [mu-le-n'-bú-je], *s. m.* arhusto africano, trepador. [re da Africa.]

Mulenga [mu-len-de], *s. m.* grande e vistosa arvo-

Mulenga [mu-len-gha], *s. f.* árvore africana. (O mesmo que *mulengue*?)

Mulenga-uá-dita [mu-len-gha-uá-di-ta], *s. f.* elegante trepadeira africana, que vive nos sitios humidos.

Mulengue [mu-len-ghé], *s. m.* arhusto africano, de flores axillares.

Muleta [mu-lé-ta], *s. f.* pau em que se apoiam os côxos ou alejados das pernas; pau em que o toireiro suspende a capa para chamar o toiro; manivela de realejo; pequena embarcação de pesca, em Lisboa; (fig.)

amparo; esteio; * forçado de ferro com que se empurram barcos (Figueira da Foz). (Do cast. *muleta*).

Muletada [mu-le-tá-da], *s. f.* manada de gado mular. (De *mula*). [de mulas; arrieiro. (De *mula*.)]

Muleteiro [mu-le-tei-ru], *s. m.* aquelle que trata

Muletim [mu-le-tin], *s. m.* vela da muleta (barco). (De *muleta*).

Muleu [mu-léu], *s. m.* árvore de Angola.

Mulher [mu-lhé], *s. f.* pessoa do sexo feminino; esposa; homem effeminado; pessoa do sexo feminino (em geral); especie de jogo popular. (Do lat. *mulier*).

Mulheraça [mu-lhe-rá-ssa], *s. f.* mulher alta e corpulenta. (De *mulher*). [raça. (De *mulher*.)]

Mulherão [mu-lhe-rão], *s. m.* o mesmo que *mulhe-*

Mulherengo [mu-lhe-ren-ghu], *s. m.* e *adj.* homem muito afeiçãoado a mulheres; (fig.) maricas; effemioado. (De *mulher*)

Mulher-fragil [mu-lhé-frá-jil], *s. f.* planta africana, de flores axillares em cachos.

Mulherico [mu-lhe-ri-ku], *adj.* fraco; effeminado. (De *mulher*). [rico, effemioado. (De *mulher*.)]

Mulherigo [mu-lhe-ri-ghu], *s. m.* homem mulhe-

Mulheril [mu-lhe-ri], *adj.* relativo a mulher; proprio de mulher; mulherengo. (De *mulher*).

Mulherilmente [mu-lhe-ri-men-te], *adv.* de modo mulheril. (De *mulher*).

Mulherinha [mu-lhe-ri-nha], *s. f.* (fam.) mulher ordinaria; mulher mal comportada. (De *mulher*).

Mulherio [mu-lhe-ri-u], *s. m.* (pop.) as mulheres; grande grupo de mulheres. (De *mulher*).

Mulherun [mu-lhe-run], *s. m.* (Alg. pop.) o mesmo que *mulherio*. (De *mulher*).

Muliado [mu-li-á-du], *adj.* hybrid; monstruoso opposto ao que deve ser. (De *mula*).

Muliebre [mu-li-e-bre], *adj.* (p. us.) o mesmo que *mulheril*. (Do lat. *muliebres*). [gola.]

Mulilahonde [mu-li-la-on-de], *s. m.* árvore de An-

Mulilampepo [mu-li-lan-pe-pu], *s. m.* árvore angolense. [cas de fiação.]

Mulle [mú-le], *s. m.* um dos apparelhos das fabricas.

Mullemhuege [mu-len-hu-é-je], *s. m.* arbusto africano, da familia das ampelideas. (Pal. lunda).

Mulo [mú-lu], *s. m.* o mesmo que *mu*. (Do lat. *mulus*).

* **Mulogi** [mu-ló-ji], *s. m.* (Africa occid.) feitiço.

* **Mulola** [mu-ló-la], *s. f.* (Africa) arcal extenso, por onde, no inverno, correm as aguas do rio.

Mulolo [mu-ló-lu], *s. m.* pequena árvore africana.

Mulombe [mu-lon-he], *s. m.* passaro africano, de vivissimas côres brilhantes.

Mulondo [mu-lon-du], *s. m.* árvore angolense, de frutos comestiveis. [Angola.]

Mulondolonda [mu-lon-du-lon-da], *s. f.* árvore de

Mulo-n'zage [mu-lon-n'-zá-je], *s. m.* planta africana, de flores hermaphroditas, aromaticas.

Mulope [mu-ló-pe], *s. m.* árvore de Timor.

Mulsa [múl-ssa], *s. f.* o mesmo que *hydromel*.

Mulso [múl-ssu], *s. m.* o mesmo que *hydromel*.

Multa [múl-ta], *s. f.* acto de multar; pena pecuniaria: coima. (Do lat. *multa*).

Multado [mul-tá-du], *part.* de *multar*.

Multangular [mul-tao-ghu-lár], *adj.* (math.) que tem mais de quatro lados. (Do lat. *multus* e *angulus*).

Multar [mul-tár], *v. tr.* impôr multa a; lançar coima a. (Do lat. *multare*). [lat. *multus*.]

Multi ... [mul-ti], *pref.* (designativo de muito). (Do

Multangular [mul-ti-an-ghu-lár], *adj.* (geom.) que tem muitos angulos. (De *multi* e *angular*).

Multiaxifero [mul-ti-a-kssi-fe-ru], *adj.* (bot.) que tem muitos eixos. (De *multi*, lat. *axis* e *ferre*).

Multicapsular [mul-ti-ka-pssu-lár], *adj.* (bot.) que tem muitas capsulas. (De *multi* e *capsular*).

Multicaudo [mul-ti-káu-du], *adj.* (zool.) que tem muitos prolongamentos em forma de cauda. (De *multi* e *cauda*).

Multicaule [mul-ti-káu-e], *adj.* (bot.) que tem muitas caules (fal. da raiz). (De *multi* e *caule*).

Multicellular [mul-ti-sse-lu-lár], *adj.* (bot.) que tem muitas células. (De *multi* e *cellular*).

Multicolor [mul-ti-ku-lór], *adj.* que tem muitas cores. (Do lat. *multicolor*).

Multicór [mul-ti kór], *adj.* o mesmo que *multicólor*.

Multidão [mul-ti-dão], *s. m.* grande numero de pessoas ou coisas; montão; aglomeração; o povo. (Do lat. *multitudo*).

Multiface [mul-ti-fa-sse], *adj.* (neol.) que tem muitas faces ou aspectos; que applica a sua actividade a muitos assumptos. (Do lat. *multus* e *facies*).

Multifario [mul-ti-fú-ri-u], *adj.* variado; que offerece muitos aspectos. (Do lat. *multifarius*).

Multifido [mul-ti-fi-du], *adj.* fendido em muitas partes. (Do lat. *multifidus*).

Multifloro [mul-ti-fló-ru], *adj.* (bot.) que tem muitas flores. (Do lat. *multus* e *flos*).

Multifluo [mul-ti-flu-u], *adj.* que corre ou mana com abundancia. (Do lat. *multifluus*).

Multifoliado [mul-ti-fu-li-d-du], *adj.* (bot.) que tem muitos foliolos. (Do lat. *multus* e *folius*).

Multiforme [mul-ti-fór-me], *adj.* que tem muitas formas; que se manifesta por varios modos. (Do lat. *multiformis*).

Multigeno [mul-ti-je-nu], *adj.* que abrange diferentes generos ou especies. (Do lat. *multigenus*).

Multilatero [mul-ti-lá-te-ru], *adj.* (mat.) que tem mais de quatro lados. (Do lat. *multus* e *latus*).

Multilobado [mul-ti-lu-bá-du], *adj.* dividido em muitos lóbulos. (De *multi* e *lobado*).

Multilocular [mul-ti-lu-ku-lár], *adj.* que tem muitos loculos. (De *multi* e *locular*).

Multiloquo [mul-ti-lu-ku-u], *adj.* que fala muito. (Do lat. *multiloquus*).

Multilustroso [mul-ti-lus-tró-zu], *adj.* que tem muito brilho. (De *multi* e *lustroso*).

Multimodo [mul-ti-mu-du], *adj.* multiforme. (Do lat. *multimodus*).

Multinerveo [mul-ti-nér-vi-u], *adj.* que tem muitas nervuras. (De *multi* e *nerveo*).

Multiparidade [mul-ti-pa-ri-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter de multiparo. (De *multiparo*).

Multiparo [mul-ti-pa-ru], *adj.* que póde parir muitos filhos do mesmo parto. (Do lat. *multus* e *parere*).

Multipartido [mul-ti-par-ti-du], *adj.* (bot.) que é dividido em grande numero de tiras. (De *multo* e *partido*).

(Do lat. *multus* e *pès*).

Multipede [mul-ti-pe-de], *adj.* que tem muitos pés.

Multipétalo [mul-ti-pé-ta-lu], *adj.* o mesmo que *polypétalo*. (De *multi* e *pétalo*).

* **Multipiano** [mul-ti-plá-nu], *s. m.* (neol.) aeroplano que tem varias superficies sustentadoras sobrepostas ou escalonadas em escada. (Do lat. *multus* e *planus*).

Multiplicação [mul-ti-pli-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de multiplicar; operação que consiste em repetir o *multiplicando*, tantas vezes, quantas as unidades do *multiplicador*; reprodução. (Do lat. *multiplicatio*).

Multiplicadamente [mul-ti-pli-ká-da-men-te], *adv.* com multiplicação. (De *multiplicado*).

Multiplicador [mul-ti-pli-ka-dór], *s. m.* numero que designa quantas vezes se ha de tomar outro como parcella; vidio que representa muitas imagens de um só objecto ao mesmo tempo; —, *adj.* que multiplica. (Do lat. *multiplicator*).

Multiplicando [mul-ti-pli-kan-du], *s. m.* (arith.) numero que se ha de repetir, tantas vezes, quantas as unidades do multiplicador. (Do lat. *multiplicandus*).

Multiplicar [mul-ti-pli-kár], *v. tr.* augmentar o numero de; produzir em grande quantidade; repetir um numero, tantas vezes, quantas as unidades de outro; —, *v. intr.* augmentar; prolongar; fazer a multiplicação; — *se*, *v. pr.* crescer em grande numero; augmentar. (Do lat. *multiplicare*).

Multiplicativo [mul-ti-pli-ka-ti-vu], *adj.* que serve para multiplicar. (Do lat. *multiplicativus*).

Multiplicavel [mul-ti-pli-ká-vel], *adj.* que se póde multiplicar. (Do lat. *multiplicabilis*).

Multiplice [mul-ti-pli-sse], *adj.* variado; complexo; copioso. (Do lat. *multiplex*).

Multiplicidade [mul-ti-pli-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade de multiplice; abundancia; grande cópia. (Do lat. *multiplicitas*).

Multiplo [mul-ti-plu], *adj.* que abrange muitas coisas; (arith.) que póde dividir-se por outro exactamente; (gramm.) que abrange objectos diferentes; (bot.) composto de muitas carpellas livres (fal. do ovario); diz-se do echo que repete os mesmos sons muitas vezes; —, *s. m.* numero multiplo. (Do lat. *multiplus*).

Multipolar [mul-ti-pu-lár], *adj.* (zool.) diz-se da cellula nervosa que tem varios prolongamentos. (De *multi* e *polar*).

Multipontuado [mul-ti-pon-tu-d-du], *adj.* que tem muitos pontos ou pintas; mosqueado. (Do lat. *multi* e *pontuado*).

Multipotente [mul-ti-pu-ten-te], *adj.* que póde

Multisciente [mul-ti-ssi-en-te], *adj.* que sabe muito; muito sabedor. (De *multi* e *sciens*).

Multiscio [mul-ti-ssi-u], *adj.* o mesmo que *multisciente*. (Do lat. *multiscius*).

Multisecular [mul-ti-sse-ku-lár], *adj.* que tem muitos seculos. (De *multi* e *secular*).

Multisono [mul-ti-ssu-nu], *adj.* que produz varios sons. (Do lat. *multisonus*).

Multitubular [mul-ti-tu-bu-lár], *adj.* que tem muitos tubos. (De *multi* e *tubular*).

Multiuugulado [mul-ti-un-ghu-lá-du], *adj.* (zool.) que tem mais de dois cascos em cada pé. (De *multi* e *unoiado*).

Multivago [mul-ti-va-gbu], *adj.* que anda sempre;

Multivalve [mul-ti-vál-ve], *adj.* que tem muitas valvas. (De *multi* e *valva*).

Multivalvular [mul-ti-val-vu-lár], *adj.* (bot.) que tem muitas valvas. (De *multi* e *valvula*).

Multivio [mul-ti-vi-u], *adj.* que apresenta muitos caminhos. (Do lat. *multivius*).

Multivolo [mul-ti-vu-lu], *adj.* que quer muitas coisas ao mesmo tempo; exigente. (Do lat. *multivolus*).

Muluanda [mu-lu-an-da], *s. f.* arbusto africano.

Mulukolo [mu-lu-kó-lu], *s. m.* arvore de Angola.

Mulumba [mu-lun-ba], *s. f.* grande arvore leguminosa da Africa. [golense.]

Mulumbuako [mul-lun-bu-d-ku], *s. m.* arvore ant.

Mulumbuantanga [mu-lun-bu-an-tan-gha], *s. f.* certa arvore de Angola.

Mulungo ¹ [mun-lun-ghu], *s. m.* formosa arvore africana, notavel pela sua reputação medicinal.

* **Mulungo** ², *s. m.* deus superior (na Africa oriental).

Mulungu [mu-lun-ghú], *s. m.* arvore leguminosa do Brasil. (O mesmo que *mulungo*?).

* **Mumaluco** [mu-ma-lú-ku], *s. m.* o mesmo que *mameluco*; (sendo pref. aquella fórma).

Mumbaca [mun-bá-ka], *s. f.* (Bras.) especie de palmeira.

Mumbamba [mun-ban-ba], *s. f.* arvore angolense.

Mumbanda [mun-ban-da], *s. f.* o mesmo que *mucama*. [de Angola.]

Mumbangululo [mun-ban-ghu-lú-lu], *s. m.* arvore

Mumbavo [mun-bá-vu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *xerimbabo*.

Mumbé [mun-bé], *s. m.* arvore de Angola.

Mumbica [mun-bi-ka], *s. m.* (Ceará) bezerro magro, de um anno.

Mumbimba [mun-bin-ba], *s. f.* arvore de Angola.

Mumbiri [mun-bi-rí], *s. m.* arvore de Angola.

Mumbuca [mun-bú-ka], *s. f.* (Bras.) abelha grande e uegra. [la. (O mesmo que *mumbulo*?).]

Mumbula [mun-bú-la], *s. f.* certa arvore de Anglo-.

Mumbulo [mun-bú-lu], *s. f.* arvore africana, elegante e ramosa.

Mumia [mú-mi-a], *s. f.* corpo embalsamado pelos antigos egypcios; cadaver dessecado e embalsamado; (fig.) pessoa muito magra. (Do ar. *mumia*).

Mumificação [mu-mi-fi-ka-são], *s. f.* acto ou efeito de mumificar; estado de mnmia. (De *mumificar*).

Mumificado [mu-mi-fi-ká-du], *adj. part.* de *mumificar*; dessecado. [fica. (De *mumificar*).

Mumificador [mu-mi-fi-ká-dôr], *adj.* que *mumifica*.

Mumificante [mu-mi-fi-kan-te], *adj.* o mesmo que *mumificador*. (De *mumificar*).

Mumificar [mu-mi-fi-kár], *v. tr.* converter em mumia; —, *v. intr. e pr.* (fig.) emmagrecer; atrofiar-se. (De *mumia*, lat. *facere*).

Mumificavel [mu-mi-fi-ká-vel], *adj.* que se pôde mumificar. (De *mumificar*).

Mumne [mun-ne], *s. m.* arvore de Angola.

Mumo [mú-mu], *s. m.* arvore de Angola.

Mumonamona [mu-mu-na-mô-na], *s. f.* arvore de Angola.

Mumono [mú-mô-nu], *s. m.* arvore angolense.

Mumpapa [mun-pá-pa], *s. f.* arvore de Angola.

Mumpepo [mun-pê-pu], *s. m.* arvore angolense.

Mumpeque [mun-pê-ke], *s. m.* arvore de Angola.

Mumpinguê [mun-pin-ghê], *s. m.* arvore africana, de madeira preta; ébano do Senegal.

Mumpuma [mun-pú-ma], *s. f.* arvore de Angola.

Mumuca [mu-mú-ka], *s. f.* (Bras.) especie de papão invocado para meter medo ás crianças.

Mumungu [mu-mun-ghú], *s. m.* arvore de Angola.

Mumyanti [mu-mi-an-ti], *s. m.* arvore angolense.

Munan [mu-nan], *s. f.* (sertão brasileiro) o mesmo que *égua*.

Munchamba [mun-xan-ba], *s. m.* certa ave africana.

Mun-chica [mun-xi-ka], *s. f.* especie de jogo popular.

Muncoto [mun-kô-tu], *s. m.* arvore do Congo.

Muncurio [mun-kú-ri-u], *s. m.* certa arvore de Angola. [que morro.]

* **Munda** [mun-da], *s. f.* (Africa occid.) o mesmo

Mundahu [mun-da-ú], *s. m.* planta euphorbiacea do Brasil.

Mundana [mun-dâ-na], *s. f.* mulher que só cuida dos prazeres do mundo; mulher dissoluta; prostituta. (De *mundano*).

[dano. (De *mundano*).

Mundanal [mun-da-nál], *adj.* o mesmo que *mundanalidade*

Mundanalidade [mun-da-na-li-dá-de], *s. f.* o mesmo que *mundanidade*. (De *mundanal*).

Mundanalmente [mun-da-nál-men-te], *adv.* o mesmo que *mundanamente*. (De *mundanal*).

Mundanamente [mun-dâ-na-men-te], *adv.* de modo mundano; com objectivo material; materialmente. (De *mundano*).

[mundano. (De *mundano*).

Mundanario [mun-da-ná-ri-u], *adj.* o mesmo que *mundanidade*. (De *mundano*).

Mundaneidade [mun-da-nei-dá-de], *s. f.* o mesmo que *mundanidade*. (De *mundano*).

Mundanidade [mun-da-ni-dá-de], *s. f.* caracter do que é mundano; gôso material; vida libertica ou sensual. (De *mundano*).

Mundanismo [mun-da-nis-mu], *s. m.* vida mundana; preocupação de prazeres materiaes. (De *mundano*).

Mundano [mun-dâ-nu], *adj.* relativo ao mundo, considerado só materialmente; dado a gosos materiaes; libertino. (Do lat. *mundanus*).

Mundê [mun-dê], *s. m.* o mesmo que *mundêo*.

Mundêo ou **mundeu** [mun-dêu], *s. m.* (Bras.) armadilha para passaros. [lat. *mundialis*].]

Mundial [mun-di-ál], *adj.* relativo ao mundo. (Do

Mundianhoca [mun-di-a-nhó-ka], *s. f.* o mesmo que *fedegosa*.

Mundice [mun-di-sse], *s. f.* o mesmo que *mundicia*.

Mundicia [mun-di-ssi-a], *s. f.* limpeza; asseio. (Do lat. *munditia*). [dicta.]

Mundicie [mun-di-ssi-e], *s. f.* o mesmo que *mun-*

Mundificação [mu-di-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou efeito de *mundificar*; purificação. (De *mundificar*).

Mundificante [mun-di-fi-kan-te], *adj.* que *mundifica*. (Do lat. *mundificans*).

Mundificar [mun-di-fi-kár], *v. tr.* limpar; asseiar; purificar; — *se*, *v. pr.* purificar-se. (Do lat. *mundificare*).

Mundificativo [mun-di-fi-ka-ti-vu], *adj.* o mesmo que *mundificante*. (De *mundificar*).

Mundo [mun-du], *s. m.* conjunto de corpos e seres no espaço; conjunto dos astros, a que o sol serve de centro; universo; globo terrestre; a vida presente; conjunto dos homens; humanidade; conjunto de seres ou de phenomenos constituindo um todo; os prazeres materiaes da vida; categoria social; convívio social; *vestido ao* —, em trajas seculares; o *outro* —, a vida eterna; —, *adj.* puro; limpo. (Do lat. *mundus*).

Mundondo [mun-don-dú], *s. m.* planta angolense, trepadeira. [Angola.]

Mundongama [mun-don-ghâ-ma], *s. f.* arvore de

Mundumbiro [mun-dun-bi-ru], *s. m.* arvore angolense (o mesmo que *mudubirum* ?).

Mundungu [mun-dun-ghú], *s. m.* arvore de Angola.

Mundyaila [mun-di-ái-la], *s. f.* arvore angolense, de madeira analoga á do buxo.

Mundye [mun-di-e], *s. m.* arvore angolense.

Mundylondylo [mun-di-lon-di-lu], *s. m.* arvore de Angola.

Mungái [mun-ghái], *s. m.* o mesmo que *mungáia*.

Mungáia [mun-ghái-a], *s. f.* grande arvore de Angola. [esgares; momices; caretas.]

Munganga [mun-ghan-gha], *s. f.* (Bras. do N.)

Mungange [mun-ghan-je], *s. m.* nome de duas arvores de Angola. [Moçambique.]

Mungare [mun-ghá-re], *s. m.* grande arvore de

Munga-zuigazi [mun-gha-zu-i-gha-zi], *s. f.* trepadeira de Moçambique. [dura. (De *mungir*).

Mungida [mun-ji-da], *s. f.* o mesmo que *mungido*

Mungido [mun-ji-du], *part.* de *mungir*.

Mungidura [mun-ji-dú-ra], *s. f.* acto de *mungir*; porção de leite mungido. (De *mungir*).

Mungil [mun-žil], *s. m.* o mesmo que *mongil* ou *marçhil*. [mungidura. (De *mungir*).

Mungimento [mun-ji-men-tu], *s. m.* o mesmo que

Munginge [mun-jin-je], *s. m.* arvore de Angola.

Mungir [mun-žir], *v. tr.* extrahir (leite) das tetas; ordenhar; (fig.) explorar. (Do lat. *mulgere*).

Mungo¹ [mun-ghu], *s. m.* formosa arvore africana (n. *stipulosa*). [mungo; fruto d'essa arvore.]

Mungo², *s. m.* arvore indiana leguminosa [phas.]

Mungo³, *s. m.* o mesmo que *mengo*.

* **Mungo**⁴, *s. m.* nome que os indigenas da Africa oriental portugueza dão á borracha.

Mungolo [mun-ghô-lu], *s. m.* arvore angolense, empregada em telhados, andaimes, etc.

Mungombey [mun-ghou-bei], *s. m.* arvore angolense.

Mungondo [mun-ghon-du], *s. m.* certa ave africana.

Mungororo [mun-ghu-rô-ru], *s. m.* arvore fructifera de Moçambique. [o mesmo que *mungo*.]

Mungu [mun-ghú], *s. m.* arvore angolense, talvez

Munguay [mun-ghu-ái], *s. m.* arvore de Angola.

Mungubeira [mun-ghu-bei-ra], *s. f.* arvore bombacea do Brasil.

Mungue [mun-ghê], *s. m.* arbusto africano sarmentoso.

Munguengue [mun-ghen-ghê], *s. m.* arvore anacardiacea, de frutos comestiveis.

Mungulfo [mun-ghul-fe], *s. m.* pequena arvore africana, leguminosa.

Mungumbi [mun-ghun-li], *s. m.* arvore de Angola.

Mungundo [mun-ghun-dú], *s. m.* arvore angolense.

Mungunsá [mun-ghun-sá], *s. m.* o mesmo que *mungunzá*. [mesmo que *canjica*.]

Mungunzá [mun-ghun-zá], *s. m.* (Bras. do N.) o

Munhanbe [mu-nhan-be], *s. m.* arvore de Angola.

Munhande [mu-nhan-de], *s. m.* arvore angolense.

Munhango [mu-nhan-ghu], *s. m.* arvore de Angola

Munhangolo [mu-nhan-ghô-lu], *s. m.* arbusto africano, cujo fruto se assemelha a um morango.

Munhanoca [mu-nha-nô-ka], *s. f.* o mesmo que *fedegoso*.

Munhão [mu-nhão], *s. m.* eixo, na peça de artilharia, e por meio do qual esta se pôde levantar ou abaixar. (Do cast. *muñon*).

Munheca [mu-nhê-ka], *s. f.* parte do corpo em que a mão se liga ao braço; pulso. (Do cast. *muñeca*).

Munhime [mu-nhi-me], *s. m.* arvore angolense

Munho [mû-nhu], *s. m.* (Minho) o mesmo que *moinho*.

Munhoneira [mu-nhu-nei-ra], *s. f.* encaixe em que assenta o munhão. (De *munhão*).

Muni [mu-ni], *s. m.* homem piedoso e sábio (entre os indios).

Municação [mu-ni-ssão], *s. f.* fortificação de uma praça; obras de defesa; provisão de alimentos, de petrechos de guerra, etc.; chumbo miúdo; *pão de —*, pão menos fino para as praças de pret. (Do lat. *munition*). [cionar.]

Municionado [mu-ni-ssi-u-nô-du], *part.* de *muni-*

Municionar [mu-ni-ssi-u-nô-r], *v. tr.* ahastecer; prover de munições. (Do lat. *munition*).

Municionario [mu-ni-ssi-u-nô-ri-u], *s. m.* o encarregado de municionar tropas. (Do lat. *munition*).

Munício [mu-ni-ssi-u], *s. m.* (pop.) pão ordinario das praças de pret. (De *municão*).

Municipal [mu-ni-ssi-pál], *adj.* relativo ao município; —, *s. f.* corpo de tropas, que é hoje a guarda republicana. (Do lat. *municipalis*).

Municipalense [mu-ni-ssi-pa-len-sse], *adj.* (des.) o mesmo que *municipal*. (De *municipal*).

Municipalidade [mu-ni-ssi-pa-li-dá-de], *s. f.* veriação; conjunto dos membros do município; município; edificio onde se celebram as sessões dos vereadores. (De *municipal*).

Municipalismo [mu-ni-ssi-pa-lis-mu], *s. m.* descentralização da administração publica, em favor dos municípios. (De *municipal*).

Municipalista [mu-ni-ssi-pa-lis-ta], *adj.* relativo ao municipalismo; —, *s. m.* partidario do municipalismo. (De *municipal*).

Municipalmente [mu-ni-ssi-pál-men-te], *adv.* conforme aos usos municipais. (De *municipal*).

Municepe [mu-ni-ssi-pe], *s. m. e adj.* cada um dos cidadãos de um município. (Do lat. *municeps*).

Município [mu-ni-ssi-pi-u], *s. m.* circumscripção em que se exerce a jurisdicção dos vereadores; conceelho; habitante de um conceelho. (Do lat. *municiplum*).

Munido [mu-ni-da], *part.* de *munir*.

Munificencia [mu-ni-fi-ssen-ssi-a], *s. f.* qualidade de munificente; generosidade. (Do lat. *munificentia*).

Munificente [mu-ni-fi-ssen-te], *adj.* generoso; liberal; magnanimo. (Do lat. *munificens*).

Munifico [mu-ni-fi-ku], *adj.* o mesmo que *munificente*. (Do lat. *munificus*). [pina (Africa).]

Muningo [mu-nhn-ghu], *s. m.* ave nocturna de ra-

Muninhê [mu-ni-nhê], *s. m.* especie de espinheiro de Angola.

Munir [mun-nir], *v. tr.* fortificar; defender; abastecer de munições; acautelar; prover do necessario; — *se, v. pr.* prover-se; provenir-se para defesa propria ou alheia; fornecer-se. (Do lat. *munire*).

Munjolo [mun-jô-lu], *s. m.* (Bras. do S) machina de limpar o milho; (Bras. do N.) bezerrinho; (Bras. do Rio) arvore leguminosa.

Munjomba [mun-jon-ba], *s. f.* arvore de Angola.

Munjoço [mun-jô-vu], *s. m.* ornato que os indigenas de Moçambique trazem á cinta, formado de pelles e de caudas de manguços.

Munjue [mun-jú-e], *s. m.* arvore angolense.

Munombumba [mu-non-bun-ba], *s. f.* arvore de Angola.

Munongo [mu-non-ghu], *s. m.* arvore de Angola.

Munquia [mun-ki-a], *s. f.* arvore de Angola.

Munquir [mun-kir], *v. intr.* (prov.) mastigar com a boca fechada.

Muntalandonga [mun-ta-lan-don-gha], *s. m.* nova especie de reptis, descoherita nos rios Luando e Cuanda.

Muntinta [mun-tin-ta], *s. f.* arvore angolense.

Munto [mun-tu], *s. m.* arvore de Angola.

Muntumbiri [mun-tun-bi-ri], *s. m.* arvore de Angola.

Mutumbylo [mun-tun-bi-lu], *s. m.* arvore angolense.

Munupjú [mu-nu-pi-ú], *s. m.* planta euphorbiacea do Brasil. [Amazonas.]

Munuru [mu-nu-rú], *s. m.* arvore das regiões do

Munus [mû-nus], *s. m.* encargo; funcções; officio; emprego. (Do lat. *munus*).

Munyime [mu-ni-i-me], *s. m.* arvore de Angola.

Munyongolo [mu-ni-on-ghô-lu], *s. m.* arvore fructifera de Angola.

Munzoni [mun-zô-ni], *s. m.* ave pernaita da Africa.

Munzúa [mun-zu-á], *s. m.* (Bras.) especie de massa, feita de fasquias de tamara.

Muondójola [mu-on-dô-jô-la], *s. f.* arbusto africano, de flores em grandes cachos. (Pal. lund.).

Mupa [mû-pa], *s. f.* (Africa) o mesmo que *alpondra*.

Mupaco [mu-pá-ku], *s. m.* (Angola) o mesmo que *pau-ferro*.

Mupalaia [mu-pa-lá-i-a], *s. f.* arvore angolense, cuja sombra, na crença dos indigenas, faz dormir.

Mupanda [mu-pan-da], *s. f.* arvore angolense, cuja casca se emprega na curtimenta dos coiros.

Mupandambale [mu-pan-dan-bá-le], *s. m.* o mesmo que *mupandambar*. [Angola.]

Mupandambar [mu-pan-dan-bár], *s. m.* arvore de

Mupandolola [mu-pan-du-lô-la], *s. m.* arvore de Angola.

Mupapa [mu-pá-pa], *s. f.* arvore de Angola.

Mupeke [mu-pé-ke], *s. m.* arvore angolense, de que os indigenas extraem um oleo com que se untam.

Mupicar [mu-pi-kár], *v. intr.* (Bras.) remar com ligeiroza. (Do tupi *mupica*).

Mupupo [mu-pú-pu], *s. m.* arvore de Angola.

Muqueca [mu-ké-ka], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *moqueca*. [de Angola.]

Muquete [mu-ké-te], *s. m.* especie de espinheiro

Muquiche [mu-ki-xe], *s. m.* arbusto africano lahado.

Muquindo [mu-kin-du], *s. m.* habitação que o salalê constrói para n'ella viver. [roupa.]

Muquirana [mu-ki-rá-na], *s. f.* (Bras.) piolho da

Murada [mu-rá-da], *s. f.* (pesc.) fiada de malhas em toda a largura da rede. (De *muro*).

Murado [mu-rá-du], *adj. part.* de *murar*; que tem muros ou vallados; cercado.

Muradoiro [mu-ra-dô-ru], *s. m.* (marn.) estaca arqueada, com que se abrem os lagrimaes nas harachas.

Murador [mu-ra-dôr], *adj. e s. m.* diz-se do gato caçador de ratos. (De *murar*?).

Muradouro [mu-ra-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *muradoiro*. [gaio do Amazonas.]

Murajuba [mu-ra-jú-ba], *s. f.* especie de papa.

Mural [mu-rál], *adj.* relativo a muro; que está no muro ou parede. (De *muro*).

Muralha [mu-rá-lha], *s. f.* muro que guarnece uma fortaleza; paredão; cinta ossea que fórma a parte externa do pé do cavallo; taipa. (Do lat. *muradia*).

Muralhado [mu-ra-lhá-du], *adj. part.* de *muralhar*; cercado de muralhas; fortificado.

Muralhar [mu-ra-lhá-r], *v. tr.* cercar de muralhas. (De *muralha*).

Muramento [mu-ra-men-tu], *s. m.* acto de murar; fortificação; muralha. (De *murar*).

Murangane [mu-ran-ghá-ne], *s. m.* arvore fructifera de Moçambique.

Murapiranga [mu-ra-pi-ran-gha], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, boa para construcções.

Muraqueteca [mu-ra-ke-té-ka], *s. f.* cipó medicinal do Amazonas.

Murar [mu-rár], *v. tr.* cercar de muros; fortificar; defender contra assaltos. (Do lat. *murare*).

Murar*, v. tr. esprear (ratos) para os caçar; —, v. intr. caçar ratos. (Do lat. *mur*).

Murassanga [mu-ra-ssan-gha], s. f. (Bras.) o mesmo que *burassanga*.

Murça [múr-ssa], s. f. vestimenta em forma de cabeça, usada em cima da sobrepelliz. (Do b.-lat. *muca*).

Murça*, s. f. especie de lima serrilhada.

Murceiro [mur-sséi-ru], s. m. fabricante ou vendedor de murças. (De *murça*!).

Murcella [mur-ssé-la], s. f. certo enfeite de oiro; o mesmo que *morcella*.

Murcha [múr-xa], s. f. acto ou effeito de murchar.

Murchado [mur-xá-du], adj. part. de murchar; murcho; que perdeu o viço.

Murchar [mur-xár], v. tr. tornar murcho; privar do viço; —, v. intr. e pr. perder o viço, a frescura; perder o brilho. (De *murcho*).

Murchecher [mur-xe-ssér]. v. tr. e intr. o mesmo que *emmurchecher*.

Murcheido [mur-xe-ssi-du], part. de murchecher.

Murchidão [mur-xi-dão], s. f. estado de murcho; (fig.) desfalhecimento. (De *murcho*).

Murcho [múr-xu], adj. que perdeu a frescura, o viço, a belleza; (fig.) triste; feito de seiva. (Do lat. *murceidus* ou *murclum*?).

Murchoso [mur-xó-zu], adj. (bot.) o mesmo que *marcescente*. (De *murcho*).

Murciana [mur-ssi-á-na], adj. c. s. f. diz-se de uma especie de couve. (De *Murcia* n. p.).

Murdanga [mur-dan-gha], s. f. o mesmo que *mordango*. [madilha de verga.]

Muregona [mu-re-ghô-ná], s. f. (pesc.) certa ar-

Mureira [mu-rei-ra], s. f. montão de estrume; estrumeira. (De *muro*).

Murganho [mur-ghâ-nhu], s. m. rato pequeno, acastanhado; (prov.) criança enfedada. (Do lat. *muricus*).

Murgeira [mur-jéi-ra], s. f. rede de arrastar para terra (Aveiro). [do atum.]

Muria [mú-ri-a], s. f. salmoeira, feita do pingo.

Muria-á-pembe [mú-ri-á-pen-be], s. m. grande arvore africana, de folhas sempre verdes.

Muriambambe [mu-ri-an-ban-be], s. m. (Africa port.) cafézeiro, na linguagem dos indigeas.

Murianganga [mu-ri-an-ghan-gha], s. f. arvore angolense de Caconda.

Muriangombe [mu-ri-an-ghon-be], s. m. arvoreta capparaidea de Angola.

Muriatico [mú-ri-á-ti-ku], adj. (chim.) o mesmo que *chlórídrico*. (Do lat. *muriatricus*).

Murice [mú-ri-ssé], s. m. mollusco gasterópodo; purpura. (Do lat. *muræx*).

Murici [mu-ri-ssé], s. m. genero de plantas malpigiaceas do Brasil. [tico do Brasil.]

Muriçoca [mu-ri-ssô-ka], s. f. certo bichinho aqua-

Murideo [mu-ri-di-u], adj. relativo ou semelhante ao rato; —, s. m. pl. familia de roedores que abraça os ratos. (Do lat. *mus, muris*).

* **Muril** [mu-ri-l], s. m. o mesmo que *morilhão*.

Murilho [mu-ri-lhu], s. m. (Trás-M.) pedra ou peça de ferro, em que se apoia a lenha, e que separa da boralheira o lar. (De *muro*).

Murionkuere [mu-ri-on-ku-é-re], s. m. certa arvore de Angola.

Muriti [mu-ri-ti], s. m. genero de plantas brasileiras.

Muritim [mu-ri-tin], s. m. o mesmo que *muriti*.

Muritinzal [mu-ri-tin-zál], s. m. (Bras.) o mesmo que *buritizal*.

Murmulhante [mur-mu-lhan-te], adj. (neol. bras.) que murmulha. (De *murmular*).

Murmular [mur-mu-lhár], v. tr. (neol. bras.) ramarhar (a arvore); rumorejar. (De *murmulo*).

Murmulho [mur-mú-lhu], s. m. murmurio das ondas; o ramalhar das arvores. (Corr. de *murmurio*).

Murmur [mur-múr], s. m. ruido da agua corrente; sussurro do mar. (Do lat. *murmur*).

Murmuração [mur-mu-ra-ssão], s. f. acto de murmurar; maledicencia. (Do lat. *murmuratio*).

Murmurador [mur-mu-ra-dór], adj. e s. m. que murmura; maledicente; diffamador. (De *murmurar*).

Murmurante [mur-mu-ran-te], adj. que murmura; que produz murmurio. (Do lat. *murmurans*).

Murmurar [mur-mu-rár], v. tr. emitir (som leve); segredar; —, v. intr. sussurrar; queixar-se; falar mal; conversar diffamando. (Do lat. *murmurare*).

Murmurativo [mur-mu-ra-ti-vu], adj. murmurante; que envolve murmuração. (De *murmurar*).

Murmurê [mur-mu-ré], s. m. instrumento doo indios do Brasil, feito de ossos de defunto.

Murmurejar [mur-mu-re-jár], v. intr. rumorejar; produzir murmurio. (De *murmurar*).

Murmurejo [mur-mu-ré-ju], s. m. acto de murmurar; sussurro. (Contr. de *murmurejar*).

Murmurinho [mur-mu-ri-nhu], s. m. burburinho; sussurro de vozes simultaneas; ruido brando das folhas, das aguas, etc. (Do lat. *murmurilium*).

Murmuro [mur-mú-ri-u], s. m. ruido de agua corrente, das ondas, etc.; murmurinho; sussurro de vozes; murmuração. (Do lat. *murmur*).

Murmuro [mur-mú-ru], s. m. som confuso de quem fala por entre dentes; murmur. (Do lat. *murmur*).

Murmuro [múr-mu-ru], adj. (poet.) o mesmo que *murmurante*. (De *murmurar*).

Murmuroso [mur-mu-rô-zu], adj. que murmura muito; murmurado. (Do lat. *murmurosus*).

Muro [mú-ru], s. m. construcção de alvenaria ou de tijolos para fortificar um logar, para vedar um terreno ou recinto, etc.; qualquer construcção para separar terrenos; vallado; paredão; defesa; o mesmo que *murada*. (Do lat. *murus*). [que *manq'ár*.]

Murquir [mur-kir], v. intr. (Trás-M.) o mesmo.

Murra [mú-rra], s. f. mancha que o fogo produz na pelle, quando elle se aproxima muito do corpo.

Murraça [mu-rrá-ssa], s. f. (pop.) o mesmo que *murro*; sóco. (De *murro*).

* **Murraco** [mu-rrá-ku], s. m. casca de vidoeiro secco, aproveitado como lenha ou accendalhas, no Minho. (Portug. II, I, pag. 36) (De *murrão*).

Murro [mú-rru], s. m. pancada com a mão fechada; sóco. [Moçambique.]

Murrondo [mu-rron-du], s. m. certa arvore de

Murta [múr-ta], s. f. genero de plantas que constitue o typo das myrtaceas. (Do gr. *myrtos*).

Murtal [mur-tál], s. m. terreno onde cresce a murta. (De *murta*). [acanthopterygios.]

Murtefuge [mur-te-fú-je], s. m. genero de peixes

Murteira [mur-tei-ra], s. f. o mesmo que *murta*. (De *murta*). [Grande do Stl. (De *murta*).]

Murtilla [mur-ti-la], s. f. arvore fructifera do Rio

Murtinheira [mur-ti-nhei-ra], s. f. planta que dá murtinhos; o mesmo que *murta*. (De *murtinho*).

Murtinho [mur-ti-nhu], s. m. baga da murta; genero de plantas myrtaceas do Brasil.

* **Murtozeira** [mur-tu-zei-ra], s. f. (Aveiro) bateira destinada á pesca fluvial; labrega.

* **Murtuzeiro** [mur-tu-zei-ru], adj. bateira *murtozeira*, o mesmo que *murtozeira*.

Muru [mu-rú], s. m. certa planta cannaea (c. *aurantiaca*).

Muruca [mu-rú-ka], s. f. arvore de Angola.

Muruci [mu-ru-ssé], s. m. o mesmo que *murici*.

Murucu [mu-ru-kú], s. m. (Bras.) especie de lança de pau vermelho, com uma ponta ervada.

Muruçuca [mu-ru-ssú-ka], s. f. arvore silvestre do Brasil. [do Brasil, boa para construcções.]

Murucucu [mu-ru-ku-kú], s. m. arvore do norte

Murucututu [mu-ru-ku-tu-tú], s. m. ave nocturna do Amazonas.

Murugem [mu-rú-jan-e], s. f. planta borraginea, chamada tambem oreilha de rato.

Murumo [mu-rú-mu], s. m. palmeira africana, de que se extrai um liquido vinoso.

Murumuru [mu-ru-mu-rú], *s. m.* especie de palmeira do norte do Brasil.

Murumuxána [mu-ru-mu-xá-na], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *tuxaua*.

Murundu [mu-run-dú], *s. m.* (Bras. do Rio) montão de cinzas. (Do bundo *mulundu*).

Murungu [mu-run-ghú], *s. m.* arvore leguminosa do Brasil. [dicinal do Amazonas.]

Murupamiri [mu-ru-pa-mi-rí], *s. m.* arvore me-

Murupaúba [mu-ru-pa-ú-ha], *s. f.* arvore silvestre do Brasil. [Bra-íl.]

Murupi [mu-ru-pí], *s. m.* especie de pimenta do

Mururé [mu-ru-ré], *s. m.* (Bras. do N.) planta nymphaea do Amazonas; golfão branco; (Bras.) ilbota fluctuante. [do Brasil.]

Mururu [mu-ru-rú], *s. m.* certa planta urticacea.

Mururu, *s. m.* (Bras. do N.) achaque; molestia intermitente.

Murutí [mu-ru-tí], *s. m.* fruto do murutij. iro.

Murutijeiro [mu-ru-ti-jei-ru], *s. m.* palmeira silvestre do Brasil. [comportada.]

Muruxaba [mu-ru-xá-ha], *s. f.* (Bras.) mulata mal.

Muruxáua [mu-ru-xá-u-a], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *tuxaua*.

Murzella [mur-zé-la], *s. f.* planta euphorbiacea, chamada tambem *guêla de pato*.

Musa [mú-za], *s. f.* cada uma das nove divindades que presidiam ás artes liberaes; supposta divindade inspiradora da poesia; a poesia. (Do lat. *musa*).

Musa, *s. f.* especie de bananeira asiatica.

Muscaceas [mu-zá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a bananeira. (De *musa*).

Musal [mu-zál], *adj.* relativo ás musas. (De *musa*).

Musalengue [mu-za-len-ghê], *s. m.* arvore angolense do Caconda. [do Congo.]

Musambisambi [mu-zan-hi-zan-bi], *s. m.* arvore.

Musanda [mu-zan-da], *s. f.* arvore do Congo.

Musango [mu-zan-ghu], *s. m.* passaro conirostro da Africa.

Musaranho [mu-za-rá-nhu], *s. m.* genero de mamíferos, a que pertence o musaranho vulgar (*sorex araneus*). (Do lat. *musaraneus*).

Musassa [mu-zá-ssa], *s. f.* arvore araliacea de Angola.

Muscadinea [mus-ka-dí-ni-a], *s. f.* especie de videira americana. (Do b.-lat. *muschatus*).

Muscardina [mus-kar-dí-na], *s. f.* doenca contagiosa dos hirhos de seda. (Do h.-lat. *muschatus*).

Muscardinico [mus-kar-dí-ni-ku], *adj.* atacado de muscardina. (De *muscardina*).

Muscari [mus-ka-ri], *s. m.* genero de plantas liliaceas; jacinto bravo. (Do gr. *moskhos*).

Muscarina [mus-ka-ri-na], *s. f.* alcaloide extrahido de uma especie de agarico.

Muscicola [mus-ssi-ku-la], *adj.* que vive nos musgos. (Do lat. *muscus* e *colere*).

Muscineas [mus-ssi-ni-as], *s. f. pl.* grupos de plantas cryptogamicas, que comprehende os musgos, etc. (Do r. lat. *muscus*).

Muscivoro [mus-ssi-vu-ru], *adj.* que se alimenta de moscas. (Do lat. *musca* e *vorare*).

Muscologia [mus-ku-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos musgos. (Do lat. *muscus* e gr. *logos*).

Muscologico [mus-ku-ló-ji-ku], *adj.* relativo á muscologia.

Muscoso [mus-kó-zu], *adj.* o mesmo que *musgoso*.

Musculação [mus-ku-la-ssão], *s. f.* exercicio dos musculos. (De *musculo*).

Musculado [mus-ku-lá-du], *adj.* provido de musculos; que tem os musculos bem pronunciados. (De *musculo*).

Muscular [mus-ku-lár], *adj.* relativo aos musculos; proprio dos musculos. (De *musculo*).

Muscularmente [mus-ku-lár-men-te], *adv.* por meio dos musculos; relativamente aos musculos. (De *muscular*).

Musculatura [mus-ku-la-tú-ra], *s. f.* o conjunto dos musculos do corpo humano; modo de representar os musculos. (De *muscular*).

Musculina [mus-ku-li-na], *s. f.* preparação de carne crúa, de vacca, sem gordura; (chim.) substancia que se encontra no tecido muscular. (De *musculo*).

Musculo [mús-ku-lu], *s. m.* (anat.) órgão carnudo, formado pela reunião de muitas fibras, e que serve para operar movimentos. (Do lat. *musculus*).

Musculo-dermico [mús-ku-ól-dér-mi-ku], *adj.* relativo á derme e ao systema muscular subjacente. (De *musculo* e *derme*).

Musculosidade [mus-ku-lu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de musculoso; musculatura. (De *musculoso*).

Musculoso [mus-ku-ló-zu], *adj.* musculado; que tem musculos fortes; (fig.) vigoroso; forte. (Do lat. *musculosus*). [do Congo.]

Musendesende [mu-zen-de-zen-de], *s. m.* arvore

Museu [mu-zeu], *s. m.* edificio onde se estudam sciencias, artes, etc.; logar destinado á reunião dos monumentos de bellas artes, sciencias, objectos antigos, etc. (Do gr. *mousson*).

Musgar [mus-ghár], *v. tr.* (Alemt.) queimar com tojo o cabelo do (porco); lavar e harhear o coiro do (porco).

Musgo [mús-ghu], *s. m.* genero de plantas cryptogamicas, annuas ou vivazes, que formam uma especie de relva. (Do lat. *muscus*).

Musgoso [mus-ghó-zu], *adj.* que produz musgo; coherdo de musgo. (Do lat. *muscosus*).

Musguenta [mus-ghen-ta], *s. f.* e *adj.* variedade de uva preta. (De *musguento*).

Musguento [mus-ghen-tu], *adj.* o mesmo que *musgoso*. (De *musgo*).

Musica [mú-zi-ka], *s. f.* arte de combinar os sons por fórma agradável ao ouvido; combinação de sons agradaveis; orchestra; philharmonica; collecção de papeis em que se acham escriptas as composições musicas. (Do lat. *musica*).

Musical [mu-zi-kál], *adj.* relativo á musica; que tem qualidades lyricas. (De *musica*).

Musicalmente [mu-zi-kál-men-te], *adv.* segundo os preceitos da musica. (De *musical*).

Musicar [mu-zi-kár], *v. intr.* cantar; trautear; executar musica. (De *musico*).

Musicata [mu-zi-ká-ta], *s. f.* (fam.) fanfarra; execução musical; philharmonica. (De *musica*).

Musico [mú-zi-ku], *adj.* o mesmo que *musical*; agradável ao ouvido; —, *s. m.* o que professa á arte musical; compositor musical; executante; o que faz parte de orchestra, pbilharmonica, etc.; (gir. de Coimbra) estudante não premiado. (Do lat. *musicus*).

Musicographia [mu-zi-kó-ghra-fi-a], *s. f.* tratado acerca da musica. (De *musicographo*).

Musicographico [mu-zi-kó-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á musicographia. (De *musicographia*).

Musicographo [mu-zi-kó-ghra-fu], *s. m.* escriptor musical; autor que escreve sobre musica; instrumento para escrever musica. (Do gr. *moussiké* e *graphein*).

Musicomania [mu-zi-kó-ma-ni-a], *s. f.* paixão excessiva pela musica; melomania. (De *musica* e *mania*).

Musicomaniaco [mu-zi-kó-ma-ni-a-ku], *adj.* relativo á musicomania; o mesmo que *musicomano*. (De *musicomania*). [melómano. (De *musicomania*).

Musicomano [mu-zi-kó-ma-nu], *s. m.* o mesmo que *musicista*. (De *musica*).

Musiquear [mu-zi-ki-ár], *v. intr.* o mesmo que *musicar*. (De *musica*).

Musiquia [mu-zi-ki-a], *s. f.* (ant.) musicas; cantares. (De *musica*). [(De *musico*).

Musiquim [mu-zi-ktin], *s. m.* (pop.) musico reles.

Musóso [mu-zó-ssu], *s. m.* pequena arvore angolense, de casca medicinal.

Mussache [mu-ssá-xe], *s. m.* arbusto africano, de folhas semelhantes ás do damasqueiro.

Mussala [mu-ssá-la], *s. f.* arvore africana, leguminosa.

Mussale [mu-ssá-le], *s. f.* especie de peneira africana.
Mussalo [mu-ssá-lu], *s. m.* arvore intertropical, leguminosa.
Mussamba¹ [mu-ssan-ba], *s. f.* arvore africana, empregada como materia corante.
Mussamba², *s. f.* instrumento semelhante á puita, usado pelos indigenas de S. Thomé.
Mussambé [mu-ssan-bé], *s. m.* planta capparidea do Brasil.
Mussambo [mu-ssan-bu], *s. m.* enfeite de metal, usado nas tranças pelas mulheres da Lunda.
Mussanda [mu-ssan-da], *s. f.* arvore africana, de flores brancas em grandes espigas.
Mussandala [mu-ssan-dá-la], *s. f.* planta herbacea, africana (*arg. mexicana*).
Mussandé [mu-ssan-de], *s. m.* panno de cobrir as partes pudendas (na Lunda).
Mussandeira-sange [mu-ssan-dei-ra-ssan-je], *s. f.* arbusto africano, leguminoso. [Moçambique.]
Mussangará [mu-ssan-gha-rá], *s. m.* arvore de [Moçambique.]
Mussanhí [mu-ssa-nhí], *s. m.* arvore de Angola.
Mussão [mu-ssão], *s. m.* individuo que exerce funções de ministro junto de alguns sobas (Africa occid.).
Mussapo [mu-ssá-pu], *s. m.* pequena arvore africana.
Mussasse [mu-ssá-sse], *s. f.* o mesmo que *munhamba*.
Mussegueia [mu-sse-ghê-i-a], *s. f.* planta africana, cucurbitacea.
Musselina [mu-sse-lí-na], *s. f.* tecido leve, transparente, de algodão, séda, etc. (Do fr. *mousseline*).
Mussemba [mu-ssen-ba], *s. f.* arvore intertropical, leguminosa, de flores hermaphroditas.
Mussegue [mu-ssé-ke], *s. m.* quinta, horta (Africa occidental).
Mussesse [mu-ssé-sse], *s. m.* certa arvore africana.
Mussitação [mu-ssi-ta-ssão], *s. f.* movimento automatico dos labios, que produz certos sons confusos. (Do lat. *mussitatio*).
Mussitico [mu-ssó-ku], *s. m.* (Africa) capitação paga pelos colonos dos prazos da corôa (V. *Praso*); tributo que era pago pelos pretos dos districtos centraes de Moçambique, aos seus régulos. (Pal. cafre).
Mussombo [mu-sson-bu], *s. m.* certa arvore africana.
Mussongue [mu-sson-ghê], *s. m.* pequena arvore, o mesmo que *muçanque-alambo*.
Mussonzi [mu-ssen-zí], *s. m.* pequeno peixe africano.
Mussuco [mu-ssú-ku], *s. m.* arvore de Angola.
Mussuesso [mu-ssu-ê-ssu], *s. m.* ave africana.
Musulmano (e der.) V. *muçulmano* (e der.) que é melhor orthogra.
Mussumba¹ [mu-ssún-ba], *s. f.* (Ilha de S. Thomé) especie de tambor analogo á puita; nome de uma dança indigena, acompanhada com aquelle instrumento.
Mussumba², *s. f.* arbusto africano, de flores hermaphroditas.
Mussumbu [mu-ssun-bú], *s. m.* (Ilha de S. Thomé) especie de tambor chamado tambem *mussumba*.
Mussumo [mu-ssú-mu], *s. m.* o mesmo que *calumbi*.
Mussumunga [mu-ssu-nún-gha], *s. f.* (Bras.) terreno arenoso e humido. [Thomé.]
Mussunda [mu-ssún-da], *s. f.* arvore da ilha de S.
Mussurana [mu-ssu-rá-na], *s. f.* corda com que os indigenas do Brasil atavam os prisioneiros.
Mustelideos [mus-te-lí-di-us], *s. m. pl.* familia de mamíferos, que têm por typo a doninha. (Do lat. *mustela* e gr. *eidós*).
Musteriano [mus-te-ri-á-nu], *adj.* (geol.) o mesmo que *glaciario* (e seg. alguns geologos o mesmo que *pré-glaciario*), periodo em que o homem se servia de instrumentos de sílex, talhados só de um lado. (Do fr. *Moustier*).
Mustimetro [mus-ti-me-tru], *s. m.* aparelho para medir a densidade de móstos; gleucometro; pesa-mósto. (Do lat. *mustum* e gr. *metron*).
Mussuar [mu-zu-ár], *s. m.* massa de arame, usada nos rios do norte de Portugal.

Musulmano [mu-ssul-má-nu], *s. m.* e *adj.* (e der.) V. *muçulmano* (e der.) que é melhor orthogr.
Musuno [mu-zú-nu], *s. m.* arbusto angolense, trepador, semelhante á silva. [espera da caça.]
Mutá [mu-tá], *s. m.* (Bras.) estrado no mato, para [Moçambique.]
Mutabilidade [mu-ta-bi-lí-dá-de], *s. f.* qualidade de mudavel; instabilidade; volubidade; inconstancia. (Do lat. *mutabilitas*).
Mutação [mu-ta-ssão], *s. f.* acto de mudar; mudança; volubidade; inconstancia; mudança de sceuario. (Do lat. *mutatio*).
Mutacismo [mu-ta-ssis-mu], *s. m.* repetição abusiva da letra *m.* (Do gr. *mu*).
Mutaku [mu-ta-kú], *s. m.* arvore angolense, de cuja lenha fricionada com outra madeira, os gentios fazem lume. [que *olha-a agua*.]
Mutala-mema [mu-tá-la-mê-ma], *s. f.* o mesmo [Moçambique.]
Mutalamenba [mu-tá-la-mê-nha], *s. f.* formosa arvore de Angola. [Moçambique.]
Mutalara [mu-ta-lá-ra], *s. f.* arbusto fructifero de Angola.
Mutali-cumbi [mu-tá-li-kun-bí], *s. m.* arvore de Angola. [Brasil; o mesmo que *muçungo*.]
Mutamba [mu-tân-ba], *s. f.* arvore byttneriacea do [Moçambique.]
Mutambo [mu-tân-bu], *s. m.* o mesmo que *mutamba*.
Mutá-mutá [mu-tá-mu-tá], *s. f.* planta trepadeira do Brasil.
Mutan [mu-tan], *s. m.* (Bras. do N.) palanque de caçador para espera de caça; o mesmo que *mutd*.
Mutanos [mu-tá-nus], *s. m. pl.* (prov.) mólhos de tojo ou de ramos de pinho.
Mutanta [mu-tan-ta], *s. f.* corpulenta arvore africana, de tronco bojudo.
Mutatorio [mu-ta-tó-ri-u], *adj.* que muda; que serve para fazer mudança. (Do lat. *mutatorius*).
Mutavel [mu-tá-vel], *adj.* o mesmo que *mudavel*.
Mutchinta [mu-txin-ta], *s. f.* arbusto africano, de folbas pubescentes.
Mutelatete [mu-te-la-té-te], *s. m.* arvore angolense.
Mutele [mu-té-le], *s. m.* arvore africana, de frutos globosos. [fera (*meum umbellina*).]
Mutelina [mu-te-li-na], *s. f.* certa planta umbellifera.
Mutenga [mu-ten-gha], *s. f.* curta arvore de Angola.
Mutenge [mu-ten-je], *s. m.* arvore angolense.
Mutepa [mu-té-pa], *s. f.* arvore africana, de succo leitoso. (Pal. lunda). [tropical.]
Mutete¹ [mu-té-te], *s. m.* arvore silvestre, inter-globosa.
Mutete², *s. m.* certa arvore africana.
Mutete³, *s. m.* (S. Thomé) casastra oblonga, feita de andalla, para conduzir frutos, etc.
Mutia [mu-ti-a], *s. f.* bella arvore africana, de que se extrai bom azeite.
Mutialare [mu-ti-a-lá-re], *s. m.* arvore de Angola.
Mutiati [mu-ti-a-tí], *s. m.* arvore de Angola.
Mutico [mu-ti-ku], *s. m.* ave insectivora de Angola.
Mutilação [mu-ti-la-ssão], *s. f.* acto ou operação de mutilar; corte de alguma parte do corpo. (Do lat. *mutilatio*).
Mutilado [mu-ti-lí-du], *adj. part.* de *mutilar*; que soffreu a mutilação; —, *s. m.* aquelle a quem foi cortado um membro. [tila. (Do lat. *mutilator*).]
Mutilador [mu-ti-la-dór], *adj.* e *s. m.* o que mutila.
Mutilar [mu-ti-lár], *v. tr.* privar de algum membro; cortar (um membro) a; trancar; derramar; destruir parte de; — *se, v. pr.* causar mutilação a si proprio. (Do lat. *mutilare*). [menópteros.]
Mutillas [mu-ti-las], *s. f. pl.* certos insectos hymenopteros.
Mútilo [mú-ti-lu], *s. m.* e *adj.* mutilado. (Do lat. *mutilus*). [mutirom.]
Mutirão [mu-ti-rão], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *mutirom*.
Mutirom [mu-ti-ron], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *mutirão*. [que *mutirão*.]
Mutirum [mu-ti-rum], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo [Moçambique.]
Mutisia [mu-ti-zí-a], *s. f.* planta trepadeira do Brasil. [calado. (Do lat. *mutus*).]
Mutismo [mu-tis-mu], *s. m.* mudez; facto de estar [Moçambique.]
Mutôa [mu-tô-a], *s. f.* arvore de Moçambique.

- Mutóbue** [mu-tó-bu-e], *s. m.* árvore de Moçambique, própria para tabuados, almadias, etc.
- Mutom** [mu-tón], *s. m.* passaro azul do Amazonas.
- Mutomboti** [mu-tou-bu-tí], *s. m.* árvore de Angola.
- Mutona** [mu-tó-na], *s. f.* árvore de Angola, de madeira forte. [angolense.]
- Mutonatona** [mu-tó-na-tó-na], *s. f.* certa árvore [angolense.]
- Mutongatonga** [mu-tón-gha-tón-gha], *s. f.* árvore de Moçambique. [gola.]
- Mutongholo** [mu-tón-ghó-lu], *s. m.* árvore de Angola. [gola.]
- Mutonto** [mu-tón-tu], *s. m.* certa árvore africana. [tões africanos.]
- Mutontola** [mu-ton-tó-la], *s. f.* certa árvore de Angola. [tões africanos.]
- Muton-uton** [mu-tón-u-tón], *s. m.* arbusto dos serres. [gola.]
- Mutopa** [mu-tó-pa], *s. f.* especie de cachimbo africano. [Moçambique.]
- Mutove** [mu-tó-ve], *s. m.* especie de figueira de Angola. [Moçambique.]
- Mutsanha** [mu-tssá-nha], *s. f.* árvore de Moçambique (especie de pau ferro).
- Mutuação** [mu-tu-a-sião], *s. f.* operação de mutuar; permutação; emprestimo; troca. (Do lat. *mutuatio*).
- Mutuado** [mu-tu-á-du], *adj. part.* de *mutuar*; dado ou tomado como emprestimo.
- Mutualidade** [mu-tua-li-dá-de], *s. f.* estado do que é mutuo; permutação; troca; reciprocidade. (De *mutual*).
- Mutualista** [mu-tu-a-lis-ta], *s. m. e f.* socio ou pessoa que faz parte de uma companhia de seguros ou de socorros mutuos. (De *mutual*).
- Mutualistamente** [mu-tu-a-lis-ta-men-te], *adv.* de modo mutualista. (De *mutualista*).
- Mutuamente** [mu-tu-a-men-te], *adv.* de modo mutuo; reciprocamente; de parte a parte. (De *mutuo*).
- Mutuante** [mu-tu-an-te], *adj. e s. m. e f.* pessoa que mutua; individuo que cede por emprestimo. (Do lat. *mutuans*).
- Mutuar** [mu-tu-ár], *v. tr.* trocar entre si; ceder por emprestimo; permutar; tomar como emprestimo. (Do lat. *mutuari*).
- Mutuário** [mu-tu-á-ri-u], *s. m.* aqelle que recebe alguma coisa por emprestimo. (Do lat. *mutuarius*).
- Mutuatário** [mu-tu-a-tá-ri-u], *s. m.* o mesmo que *mutuário*. (Do lat. *mutuarius*).
- Mutuca** [mu-tú-ka], *s. f.* especie de mosca do Amazonas. [da região do Amazonas.]
- Mutucuna** [mu-tu-tú-na], *s. f.* especie de mosca [da região do Amazonas.]
- Mutuge** [mu-tú-je], *s. m.* árvore de Angola.
- Mutuhutu** [mu-tu-u-tú], *s. m.* o mesmo que *mututu*.
- Mutula** [mu-tú-la], *s. f.* (Angola) especie de leite formado por quatro forquilhas e duas varas.
- Mutulo** [mu-tu-lu], *s. m.* modilhão quadrado, em coruja de ordem dórica. (Do lat. *mutulus*).
- Mutum** [mu-tún], *s. m.* ave corpulenta do Brasil, da familia das gallinaceas.
- Mutumbui** [mu-tum-bui], *s. m.* árvore de Moçambique, boa para almadias, etc.
- Mutundu** [mu-tún-du], *s. m.* certa árvore de Angola.
- Mutune** [mu-tú-ne], *s. m.* árvore medicinal de Angola; nome de outra árvore, da familia das hypericineas.
- Mutunge** [mu-tún-je], *s. m.* o mesmo que *mutune*.
- Mutungo** [mu-tún-ghu], *s. m.* pequena árvore africana, de flores hermaphroditas.
- Mutuo** [mu-tu-u], *adj.* que se permuta entre duas ou mais pessoas; reciproco; —, *s. m.* emprestimo; permutação; contrato em que se cede um objecto, que deve ser restituído na mesma natureza. (Do lat. *mutuus*).
- Mututu** [mu-tú-tu], *s. m.* pequena árvore de Angola.
- Mutyinda** [mu-ti-in-da], *s. f.* árvore angolense.
- Muvandi** [mu-tan-di], *s. m.* árvore do Congo.
- Muvovo** [mu-tó-vu], *s. m.* árvore de Angola.
- Muvuga** [mu-tú-gha], *s. f.* formosa árvore africana, com cachos de flores polysépalas.
- Muxaxa** [mu-xá-xa], *s. f.* árvore de Angola.
- Muxiba** [mu-xi-ba], *s. f.* (Bras.) carne magra; pehnnças.
- Muxilloxillo** [mu-xi-lu-xi-lu], *s. m.* árvore robusta, da familia das verbenaceas.
- Muxinga** [mu-xin-gha], *s. f.* (Bras.) sova; tunda; azorrague. (Pal. lunda):
- **Muxingueiro** [mu-xin-ghai-ru], *s. m.* (Lisboa) individuo que representa a autoridade immediata ao juiz da prisão. (Prov. de *muxinga*).
- Muxirão** [mu-xi-rão], *s. m.* (Bras.) auxilio mutuo, durante um dia, entre pequenos agricultores. (Do tupi).
- Muxoxo** [mu-xó-xu], *s. m.* (Bras.) estalo-dado com os beijos, em signal de desprezo.
- Muxuango** [mu-xu-an-ghu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *caipira*. [zonas.]
- Muxuri** [mu-xu-rí], *s. m.* árvore tinctoria do Amal. [zonas.]
- Muyombo** [mu-i-on-bu], *s. m.* árvore de Angola.
- Muzeba** [mu-zé-ha], *s. f.* árvore leguminosa de Africa.
- Muzemba** [mu-zen-ha], *s. f.* grande árvore africana.
- Muzenza** [mu-zen-za], *s. f.* arbusto africano, muito espinhoso. [vinho; áugure.]
- **Muzimo** [mu-zi-mu], *s. m.* (Africa or. port.) adidição. [vinho; áugure.]
- Múzua** [mú-zu-a], *s. f.* trepadeira africana.
- Muzumba** [mu-zún-ha], *s. f.* pequena árvore leguminosa, de Angola.
- Muzumbo** [mu-zún-bu], *s. m.* o mesmo que *mutumba*.
- Muzungo** [mu-zún-ghu], *s. m.* o mesmo que *portuguez, senhor, ou branco* (entre os indigenas da Beira, Moçambique, etc.).
- Muzungo** ², *s. m.* pequena árvore africana.
- Muzuzo** [mu-zú-zu], *s. m.* grande serpente de Angola.
- Myagro** [mi-á-ghru], *s. m.* (bot.) planta crucifera.
- Myalgia** [mi-á-ji-a], *s. f.* dor nos musculos. (Do gr. *mys* e *algos*). [De *myalgia*.]
- **Myalgico** [mi-á-ji-ku], *adj.* relativo á myalgia.
- Mycelio** [mi-sse-li-n], *s. m.* parte filamentososa do thallo do fungo; filamentos do mildiu, que se insinuam pelas folhas da videira. (Do gr. *mykhé*).
- Mycenico** [mi-sse-ni-ku], *adj.* relativo a Mycenae ou á sua civilização. (De *Mycenas* n. p.).
- Mycetologia** [mi-sse-tu-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *mycologia*. (Do gr. *mykhes* e *logos*).
- **Mycetologico** [mi-sse-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á mycetologia. [melos. (De *mycologo*).
- Mycologia** [mi-ku-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos cogumelos.
- **Mycologico** [mi-ku-ló-ji-ku], *adj.* relativo á mycologia. [mo que *mycologo*.]
- Mycologista** [mi-ku-lu-ji-ta], *s. m. e f.* o mesmo que *mycologo*.
- Mycologo** [my-kó-lu-ghu], *s. m. e f.* o que é versado em mycologia. (Do gr. *mykas* e *logos*).
- Mycose** [mi-kó-ze], *s. f.* saliencia esponjosa em forma de cogumelo; principio açucarado da cravagem do centeio. (Do gr. *mykes*).
- Mycotico** [mi-kó-ti-ku], *adj.* que tem natureza microbiana. (Do gr. *mykes*).
- Mydriase** [mi-dri-a-ze], *s. f.* paralysis da iris; dilatação da pupilla ocular. (Do gr. *mydriasis*).
- Mydriatico** [mi-dri-á-ti-ku], *adj.* relativo á mydriase; que produz a mydriase. (De *mydriasis*).
- Mydról** [mi-dról], *s. m.* composto chimico, de applicação mydriatica.
- Myelencephalico** [mi-en-len-sse-fá-li-ku], *adj.* relativo ao myelencephalo. (De *myencephalo*).
- Myelencephalo** [mi-en-len-sse-fa-lu], *s. m.* conjunto dos órgãos que formam o systema nervoso central, comprehendendo o encephalo e a medulla espinhal. (Do gr. *myelos* e *encephalo*).
- Myelina** [mi-e-li-na], *s. f.* substancia medullar, contida nos tubos nervosos. (Do gr. *myelos*).
- Myelite** [mi-e-li-te], *s. f.* inflammação da medulla espinhal; (geol.) variedade do caolim (ou kaolim). (Do gr. *myelos*).
- Myeloide** [mi-e-ló-de], *adj.* relativo á medulla dos ossos. (Do gr. *myelos* e *eidós*).
- Myelona** [mi-e-ló-na], *s. m.* tumor da parte medullar do cerebro. (Do gr. *myelos*).

Mygala [mi-gha-la], *s. f.* aranha grande, vulgar no sul da Europa. (Do gr. *mygalé*).

Myiologia [mi-i-u-lu-ji-a], *s. f.* tratado ou descrição das moscas. (Do gr. *myia* e *logos*).

Myiologico [mi-i-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo à myiologia. (De *myiologia*). [Do gr. *mys*.]

Myite [mi-i-te], *s. f.* inflamação nos músculos.]

Myloglossa [mi-lu-gló-ssu], *s. m.* conjunto de fibras musculares que vão da maxilla inferior á pharynge. (Do gr. *mylos* e *glossa*).

† **Mylord** [mi-lór-a], *s. m.* especie de cabriolé de 4 rodas; (fam.) figurão; que blasona de grande senhor. (Pal. ingl.)

Myocardite [mi-u-kar-dí-te], *s. f.* inflamação da substancia muscular do coração. (Do gr. *myos* e *kardia*).

Myoceles [mi-ó-sse-le], *s. m.* tumor muscular. (Do gr. *myos* e *kelé*).

Myodinia [mi-u-di-ní-a], *s. f.* dor nos musculos; reumatismo muscular. (Do gr. *myos* e *odyné*).

* **Myodinico** [mi-u-di-ni-ku], *adj.* relativo a myodinia.

Myografia [mi-u-ghra-fi-a], *s. f.* o mesmo que *myographia*. [muscalos. (De *myographo*.)]

Myographia [mi-u-ghra-fi-a], *s. f.* descrição dos

Myographico [mi-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á myographia. (De *myographia*).

Myographo [mi-ó-ghra-fu], *s. m.* instrumento que representa a contracção dos musculos. (Do gr. *mys* e *graphéin*).

Myoide [mi-ó-de], *adj.* diz-se do tumor formado de fibras musculares. (Do gr. *myos* e *eidos*).

Myolemma [mi-u-lé-ma], *s. f.* (anat.) tubo transparente, que contém fibrilhas musculares. (Do gr. *myos* e *lemma*). [graphia. (Do gr. *myos* e *logos*.)]

Myologia [mi-u-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *myo-*

Myologico [mi-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á myologia. (De *myiologia*).

Myomero [mi-ó-me-ru], *seg.* outros mi-u-mé-ru], *s. f.* parte muscular do metamero. (Do gr. *mys* e *meros*).

Myope [mi-u-pe], *s. m.* e *f.* pessoa que tem a vista muito curta; o que sofre myopia; (fig.) pessoa pouco perspicaz; —, *adj.* que sofre myopia. (Do gr. *myôps*).

Myopia [mi-u-pi-a], *s. f.* vista curta; defeito da vista que só permite ver os objectos proximos do olho; (fig.) falta de perspicacia. (Do gr. *myopia*).

Myoporineas [mi-u-pu-ri-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas a que pertence o mangue amarelo. (Do gr. *mya* e *poros*).

Myoporo [mi-u-pó-ru], *s. m.* genero de arbustos, originarios da Nova Hollanda. (Do gr. *myia* e *poros*).

Myose [mi-ó-ze], *s. f.* contracção permanente da pupilla. (Do gr. *myein*).

Myosis [mi-ó-zis], *s. f.* o mesmo que *myose*.

Myosote [mi-ó-zó-te], *s. f.* genero de plantas homogeneas, de flores miudas e azues, a que pertence a planta chamada pelos inglezes *forget-me-not* (não te esqueças de mim). (Do gr. *myosotis*).

Myosotis [mi-ó-zó-tis], *s. m.* o mesmo que *myosote*.

Myotico [mi-ó-ti-ku], *adj.* reltivo á myose. (Do gr. *myein*).

Myotomia [mi-ó-tu-mi-a], *s. f.* parte da anatomis, que tem por objecto a disseccção dos musculos. (Do gr. *mys* e *tomé*). [tomia. (De *myotomia*.)]

Myotomico [mi-ó-tó-mi-ku], *adj.* relativo á myo-

Myotomo [mi-ó-tu-mu], *s. m.* instrumento cirurgico, para fazer incisão n'um musculo sob a conjunctiva. (Do gr. *myos* e *tomé*). [vezes mil. (Do gr. *myria*.)]

Myria ... [mi-ri-a...], *pref.* (designativo de dez)

Myriade [mi-ri-a-de], *s. f.* numero de dez mil; (fig.) grande ou indefinida quantidade. (Do gr. *myrias*).

Myriagramma [mi-ri-a-ghrá-ma], *s. m.* péso de dez mil grammas. (De *myria* e *gramma*).

Myrialitro [mi-ri-a-lí-tru], *s. m.* numero de dez mil litros. (De *myria* e *litro*).

Myriametro [mi-ri-á-me-tra], *s. m.* medida itineraria de dez mil metros. (De *myria* e *metro*).

Myriana [mi-ri-á-na], *s. f.* animal radiario das grandes profundidades do oceano.

Myriantho [mi-ri-án-thu], *s. m.* arvore cucurbitacea da Africa. (Do gr. *myriot* e *anthos*).

Myriapode [mi-ri-á-pu-de], *adj.* que tem muitos pés; —, *s. m. pl.* classe de insectos apteros com muitos pés. (Do gr. *myrioi* e *pous*).

Myriapodo [mi-ri-á-pu-da], *adj.* e mesmo ou melhor que *myriapode*.

Myriare [mi-ri-á-ré], *s. m.* extensão de um kilometro quadrado ou dez mil ares. (De *myria* e *are*).

Myricaceas [mi-ri-ká-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, visinhas das cupulíferas e das betulaceas. (Do gr. *myriké*). [myricaceas. (Do gr. *myriké*.)]

Myricaceas [mi-ri-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que

Myrioptalmos [mi-ri-ó-fál-mu], *adj.* (zool.) que tem grande quantidade de olhos. (Do gr. *myrioi* e *ophthalmos*). [myriapodo.]

Myriopodo [mi-ri-ó-pu-du], *adj.* o mesmo que

Myristicaceas [mi-ri-ti-ká-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a moscardeira. (Do gr. *myristikos*). [que myristicaceas.]

Myristiceas [mi-ris-ti-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo

Myrmidão [mir-mi-dão], *s. m.* o mesmo que *mir-midão*.

Myrobolano [mi-ru-bu-lá-nu], *s. m.* fruto secco, procedente da India, e que se applicava em preparações pharmaceuticas. (Do gr. *myron* e *balanos*).

Myrosina [mi-ru-zí-na], *s. f.* substancia albuminoide, que produz a essencia da mostarda preta. (Do gr. *myron*).

Myrospermina [mi-rós-per-mi-na], *s. f.* essencia extrahida do myrospermo. (De *myrospermo*).

Myrospermo [mi-rós-pér-mu], *s. m.* arvore leguminosa, que produz o bálsamo do Peru. (Do gr. *myron* e *sperma*).

Myroxilina [mi-ró-kssi-li-na], *s. f.* substancia insoluvel, contida na essencia do balsamo do Peru. (De *myroxilo*).

Myrrha [mi-rra], *s. f.* o mesmo que *mirra*.

Myrrhite [mi-rrí-te], *s. f.* agata amarela.

Myrsiniaceas [mir-ssi-ni-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas tropicaes. (Do gr. *myrsiné*).

Myrsineas [mir-ssi-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *myrsineaceas*.

Myrtaceas [mir-tá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a murta. (De *myrtaceo*).

Myrtaceo [mir-tá-ssi-u], *adj.* semelhante ou relativo á murta. (De *myrto*).

Myrteo [mir-ti-u], *adj.* relativo a murta ou a myrta; feito de murta. (Do lat. *myrteus*).

Myrtiforme [mir-ti-fór-me], *adj.* semelhante á folha do myrto. (De *myrto* e *forma*).

Myrtineas [mir-ti-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *myrtaceas*. (De *myrto*). [myrtos.]

Myrto [mir-tu], *s. f.* o mesmo que *murta*. (Do gr.)

Myrtoideo [mir-tó-i-di-u], *adj.* semelhante ao myrto. (Do gr. *myrtos* e *eidos*).

Myrtoso [mir-tó-zu], *adj.* que tem myrto; em que ha myrto. (De *myrto*).

Mystagogia [mis-tá-ghu-ji-a], *s. f.* iniciação nos mysterios de uma religião. (De *mystagogo*).

Mystagogo [mis-tá-ghó-ghu], *s. m.* mestre dos mysterios religiosos; o que iniciava n'esses mysterios; iniciador. (Do gr. *mystes* e *agein*).

Mysterio [mis-té-ri-u], *s. m.* (ant.) culto secreto no polytheismo; tudo o que se apresenta como objecto de fé, e impenetravel á razão; proposição difficil; (fig.) segredo; cautela; reserva; sentido occulto; composição dramtica, na idade-media, cujo assumpto era religioso. (Do gr. *mysterion*).

Mysteriosamente [mis-te-ri-ó-za-men-te], *adv.* de modo mysterioso; escondidamente. (De *mysterioso*).

Mysterioso [mis-te-ri-ó-zu], *adj.* que tem o caracter de mysterio; inexplicavel; enigmatico; confuso; que tem um sentido occulto. (De *mysterio*).

Mystica [mis-ti-ka], *s. f.* estudo de Deus e das coisas divinas ou espirituas; vida meditativa com praticas devotas. (De *mystico*).

Mysticamente [mis-ti-ka-men-te], *adv.* de modo mystico. (De *mystico*).

Mysticidade [mis-ti-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade de

Mysticismo [mis-ti-ssis-mu], *s. m.* crença religiosa ou philosophica, que admite communicação entre o homem e a divindade; devoção religiosa. (De *mystico*).

Mystico [mis-ti-ku], *adj.* mysterioso; (fig.) allegorico (fal. de coisas religiosas); relativo á vida espiritual; devoto; (pop.) magnifico; sublimé; saboroso; —, *s. m.* o que professa o mysticismo; devoto em extremo. (Do gr. *mystikos*).

Mystificação [mis-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* acção de mystificar; logro; burla; engano; troca. (De *mystificar*).

Mystificado [mis-ti-fi-ká-du], *adj. part.* de *mystificar*; logrado; burlado.

Mystificador [mis-ti-fi-ka-dór], *adj. e s. m.* o que mystifica; hurlão. (De *mystificar*).

Mythicamente [mi-ti-ka-men-te], *adv.* de modo mythico; fabulosamente. (De *mythico*).

Mythico [mi-ti-ku], *adj.* relativo aos mythos; fabuloso. (De *mytho*).

Mythificação [mi-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* conversão em

Mythificar [mi-ti-fi-kár], *v. tr.* converter em mytho. (Do lat. *mythos e facere*).

Mythismo [mi-tis-mu], *s. m.* (neol.) sciencia dos mythos. (De *mytho*).

Mytho [mi-tu], *s. m.* passagem ou episodio da fábula; fábula; (fig.) coisa que não tem realidade; enigma. (Do gr. *mythos*).

Mythographia [mi-tu-ghra-fi-a], *s. f.* descripção ou estudo dos mythos. (De *mythographo*).

Mythographico [mi-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á mythographia. (De *mythographo*).

Mythographo [mi-tó-ghra-fu], *s. m.* aquelle que escreve ácerca dos mythos. (Do gr. *mythos e graphein*).

Mythologia [mi-tu-lu-ji-a], *s. f.* historia das divindades pagans; explicação dos mythos; conjunto de fabulas. (De *mythologia*).

Mythologicamente [mi-tu-ló-ji-ka-men-te], *adv.* de modo mythologico. (De *mythologico*).

Mythologico [mi-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á mythologia. (De *mythologia*).

Mythologismo [mi-tu-lu-jis-mu], *s. m.* o mesmo que *mythismo*. (De *mythologo*).

Mythologista [mi-tu-lu-jis-ta], *s. m.* o mesmo que *mythologo*. (De *mythologo*).

Mythologo [mi-tó-lu-ghu], *s. m.* o que é versado em mythologia; o que escreve sobre mythologia. (Do gr. *mythos e logos*).

Mytiloides [mi-ti-ló-i-des], *s. m. pl.* familia de moluscos que têm por typo o mexilhão. (Do lat. *mytilus e gr. eidos*).

Myuro [mi-u-ru], *adj.* que enfraquece progressivamente (fal. do pulso). (De *mys e oura*).

Myva [mi-va], *s. f.* (pharm.) especie de geleia em que entra sumo de frutas e suco de carne.

Myxa [mi-xa], *s. f.* parte superior da mandibula das aves. (Do gr. *myxa*).

Myxedema [mi-xe-dé-ma], *s. m.* (med.) doença nervosa com tumefacção dos tegumentos, atrophia do corpo thyroideo, etc. (Do gr. *myxa e oídema*).

Myzô-céphalo [mi-zó-ssé-fa-lu], *adj.* (zool.) que tem cabeça em fórma de ventosa ou sugadoiro. (Do gr. *myzein e kephalé*).

N

N [é-ne ou netil, no methodo de João de Deus], *s. m.* decima quarta letra do alphabeto portuguez; abreviatura das palavras latinas *nota* ou *nota bene*; abreviatura da palavra *norte*. (Do lat. *n*; gr. *nu*, do phenicio *nun*).

Na [ná], flex. fem. de *no*; contração de *em a*. (V.)

Nã [nã], *adv.* (pop.) o mesmo que *nada*.

Nababo [na-bá-hu], *s. m.* principe ou governador de provincia muçulmana; (fig.) individuo muito rico. (Do indust. *novuab*).

Nabada [na-bá-da], *s. f.* guisado ou doce de cabeças de nabos; roda que formam os quatro braços da fanteixa. (De *nabo*).

Nabal [na-bál], *s. m.* terreno onde crescem nabos.

Nabantino [na-han-ti-nu], *adj.* relativo á cidade de Thonar. (Do lat. *Nabantia n. p.*).

Nabiça [na-bi-ssal], *s. f.* rama de nabo, ainda não desenvolvido; nabo ainda tenro. (De *nabo*).

Nabiçal [na-bi-ssál], *s. m.* terreno onde crescem nabizas. (De *nabiça*).

Nabinha [na-bi-nha], *s. f.* (Minho) semente de couve; (p. ext.) semente de qualquer hortaliça. (De *nabo*).

Nablio [ná-hli-u], *s. m.* antigo instrumento de

Nabo [ná-hu], *s. m.* planta crucifera (*brassica napus*); raiz d'essa planta. (Do lat. *napus*).

Naca [ná-ka], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *nacada*. (Fem. de *noco*).

Nacada [na-ká-da], *s. f.* grande fatia; naco; pe-

Nação [na-ssão], *s. f.* conjunto dos habitantes de um território, ligados por interesses communs, considerados como pertencentes á mesma raça; comunidade de individuos, embora de raças diferentes, sob o mesmo regimen politico; Estado; naturalidade; grupo de individuos com caracteres communs; casta. (Do lat. *natio*).

Nácar [ná-kar], *s. m.* substancia branca e brilhante que reveste interiormente varias conchas; (p. ext.) cor de carmim; cor de rosa. (Do pers. *nakar*).

Nacarado [na-ka-rá-du], *adj. part.* de *nacurar*; que tem o aspecto de nácar; roseo.

Nacar [na-kár], *v. tr.* dar a cor ou a apparencia do nácar a; tornar roseo. (De *nacar*).

Nacarino [na-ka-ri-nu], *adj.* o mesmo que *nacarado*. (De *nacar*).

Naceja [na-ssé-ja], *s. f.* (Beira) o mesmo que *narceja*.

Nacela [na-ssé-la], *s. f.* (archit.) o mesmo que *escocia*. (Do cast. *nacela*).

Nachnim [na-xi-nin], *s. m.* o mesmo que *nachnim*.

Nachnim [na-knin], *s. m.* planta cerealifera da India.

Nacional [na-ssi-u-nál], *adj.* relativo ou pertencente

á nação; patrio; —, *s. m.* individuo natural de um paiz (em relação ao estrangeiro). (Do lat. *natio*).

Nacionalidade [na-ssi-u-na-li-dá-de], *s. f.* qualidade de nacional; naturalidade; nação; independência politica. (De *nacional*).

Nacionalista [na-ssi-u-na-lis-ta], *adj.* relativo a interesses e independência nacionaes; patriótico; —, *s. m.* defensor dos interesses nacionaes. (De *nacional*).

Nacionalismo [na-ssi-u-na-lis-mu], *s. m.* conjunto dos interesses nacionaes de uma nação; patriotismo. (De *nacional*).

Nacionalizado [na-ssi-u-na-li-zá-du], *part.* de *nacionalizar*; que se naturalizou.

Nacionalizar [na-ssi-u-na-li-zár], *v. tr.* tornar nacional; naturalizar; — *se, v. pr.* naturalizar-se; acclimar-se; tomar caracter nacional. (De *nacional*).

Nacionalmente [na-ssi-u-nál-men-te], *adv.* de modo nacional; em nome da nação ou do seu governo. (De *nacional*).

Naco [nâ-ku], *s. m.* grande pedaço de qualquer coisa (pão, toucinho, etc.). (Or. duv.).

Nacornim [na-kór-nin], *s. m.* o mesmo que *nacornim*. [pal. *nácar*.]

Nacre [nâ-kre], *s. m.* (fôrma pop. incorrecta da)

Nacrite [na-kri-te], *s. f.* uma das variedades do kaolin (ou caolim). (Do fr. *nacre*).

Nada [nâ-da], *s. f.* não existência; ausencia de quantidade; coisa nenhuma; o que não existe; inutilidade; bagatela; coisa infima ou nulla; —, *pron. indef.* nenhuma coisa; —, *adv.* não; *nada menos* (loc. conj.) todavia; comtudo. (Do lat. *nata*).

Nadador [na-da-dôr], *adj.* que nada; que serve para nadar; —, *s. m.* o que sabe nadar. (Do lat. *nator*).

Nadadura [na-da-dú-ra], *s. f.* acção de nadar; [natação. (De *nadar*).

Nadante [na-dan-te], *adj.* que nada; nadador; fluctuante. (De *nadar*).

Nadar [na-dár], *v. intr.* sustentar-se e mover-se sobre a agua; fluctuar; estar immerso em liquido. (Do lat. *natare*).

Nádega [ná-ñe-gha], *s. f.* (anat.) parte posterior, carnuda, acima da coxa (no homem); parte carnuda por baixo e atraz da garupa; —, *pl.* o assento, o traieiro. (Do lat. *nates*).

Nadegada [na-de-ghá-da], *s. f.* o mesmo que *nadegada*. (De *nadega*). [nadegas. (De *nadega*).

Nadegudo [na-de-ghú-du], *adj.* que tem grandes

Nadegueiro [na-de-ghêi-ru], *adj.* relativo a nadegas; situado nas nadegas. (De *nadega*).

Nadinha [na-dl-nha], *s. m.* pequena porção; quasi nada. (De *nada*). [ar. *nazar*].]

Nadir [na-dír], *s. m.* ponto opposto ao zenith. (Do

Nadiral [na-di-rál], *adj.* relativo ao nadir. (De *nadir*).

Nadivo [na-di-vu], *adj.* o mesmo que *nativo*. (Do lat. *nativus*).

Nado [ná-du], *s. m.* acto de nadar; espaço que se percorre nadando; a —, (loc. adv.) nadando. (Contr. de *nadar*).

Nado, *adj.* o mesmo que *nascido*. (Do lat. *natus*).

Nafé [na-fê], *s. m.* o mesmo que *quiabo*.

Náfego [ná-fe-ghu], *adj.* que tem quadril ou anca mais pequena que a outra (fal. do cavallo). (De *nafrego, naufragum*?).

* **Nafó** [ná-fu], *adj.* (Riba-Tejo) que tem um hombro descahido (fal. de pessoa).

Náfrico [ná-fri-ku], *adj.* (Trás-M.) derreado de um quadril (fal. da béstia). (Corr. de *náfego*).

Nagalho [na-ghá-lhu], *s. m.* (Trás-M.) lenço de peçoço; gravata; negalho; * verga de palha com que se atam mólhos ou fachas. (*Portug. II, 3, 449*).

Nag-champó [ná-ghé-xan-pó], *s. m.* arvore da India portugueza.

Nagera [na-jé-ra], *s. f.* (prov.) o mesmo que *galleirão*.

Nagui [na-ghú], *s. m.* arvore da India portugueza.

Naia [ná-i-a], *s. f.* (gir.) o mesmo que *mã*.

Naiade [ná-i-a-de], *s. f.* divindade que presidia ás fontes e rios; genero de plantas; genero de vermes aquaticos; —, *pl.* familia de molluscos de agua doce; especie de aranha que mergulha na agua. (Do gr. *naias*).

Naiadeas [na-i-á-di-as], *s. f. pl.* familia de plantas aquaticas, em geral submersas. (Do gr. *naias*).

Naifa [ná-i-fa], *s. f.* (gir.) navalha de ponta e mola. (Do ingl. *knife*).

Naife [ná-i-te], *adj.* nativo; que está por aperfeiçoar ou lapidar. (Do fr. *naif*).

Naife [ná-i-pe], *s. m.* signal que distingue cada um dos quatro grupos de cartas de jogar; cada um d'esses grupos; (fig.) condição; igualha. (Do cast. *naife*).

Naire [ná-i-re], *s. m.* militar nobre, entre os indios do Malabar.

* **Naixó** [ná-i-xó], *s. m.* (India port.) individuo que se eotrega a quequeser industrias.

Naja [ná-ja], *s. f.* serpente venenosa das regiões tropicaes; áspide; cuspideira.

Najá [na-já], *s. f.* especie de palmeira do Brasil.

Nalga [nâl-gha], *s. f.* (pop.) o mesmo que *nadega*. (Corr. de *nadega*).

Nalgada [nal-ghá-da], *s. f.* (pop.) pancada nas nádegas; quéda sobre as nádegas. (De *nalga*).

Nama [ná-ma], *s. f.* planta angolense, de flores têxteis. [com geito. (De *macio*).

Na-maciota [na-ma-ssi-ó-ta], (loc. adv.) (Bras.)

Nambi [nan-bi], *s. m.* (Bras.) orelha; cavallo que tem uma orelha cahida. (Pal. tupi).

Nambu [nan-bú], *s. m.* (Bras.) planta (o mesmo que *inhame*); especie de perdiz.

Namgombela-alungo [nan-ghon-bê-i-a-a-lun-ghu], *s. f.* certa ave africana.

Namonu [na-mu-nú], *s. m.* arvore de Moçambique.

Namoração [na-mu-ra-são], *s. f.* o mesmo que *namoro*. (De *namorar*).

Namorada [na-mu-rá-da], *s. f.* rapariga ou mulher cortejada por um homem; conversada; (Alemt.) o mesmo que *carrapiço*. (Fem. de *namorado*).

Namoradamente [na-mu-rá-da-men-te], *adv.* á maneira de namorados. (De *namorado*).

Namoradeira [na-mu-ra-dei-ra], *s. f.* mulher que tem muitos galanteadores; rapariga ou mulher que tem muitos namorados. (Fem. de *namoradeiro*).

Namoradeiro [na-mu-ra-dei-ru], *s. m. e adj.* galanteador; o que namora muito. (De *namorar*).

Namoradiço [na-mu-ra-di-ssu], *adj.* o mesmo que *namoradeiro*. (De *namorar*).

Namorado [na-mu-rá-du], *adj. part.* de *namorar*; galanteado; apaixonado; —, *s. m.* o que requesta ou é requestado; fruto do verbasco; (Bras.) especie de peixe.

Namorador [na-mu-ra-dôr], *adj. e s. m.* o que namora; namoradeiro; galanteador. (De *namorar*).

Namoramento [na-mu-ra-men-tu], *s. m.* o mesmo que *namoro*. (De *namorar*).

Namorar [na-mu-rár], *v. tr.* pretender o amor de; requestar; attrahir; desejar; —, *v. intr.* fazer galanteios; — *se, v. pr.* apaixonar-se; deixar-se dominar pelo amor. (Apher. de *enamorado*).

Namoricar [na-mu-ri-kár], *v. tr.* requestar por passa-tempo ou por pouco tempo. (De *namorico*).

Namorico [na-mu-ri-ku], *s. m.* namoro passageiro; galanteio de pouca dura. (De *namoro*).

Namoriscar [na-mu-ris-kár], *v. tr.* o mesmo que *namoricar*. (De *namoro*). [morico.]

Namorisco [na-mu-ris-ku], *s. m.* o mesmo que *namorico*.

Namoro [na-mô-ru], *s. m.* acto de namorar; galanteio; pessoa namorada; namorado. (Contr. de *namorar*).

Namoxim [na-mu-xin], *s. m.* fruição de propriedades que pertenciam aos jesuitas, em Góa.

Nana [ná-na], *s. f.* cantiga para acalantar; fazer —, adormecer; pois *nana!* *interj.* (pop.) pois não! ninguém me embaça! (Do it. *nanna*). [(Pal. tupi).]

Naná [na-ná], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *ananás*.]

Nanacuru [na-na-ku-rú], *s. m.* (Bras.) especie de cacto.

Nanal [na-nál] *s. m.* especie de roseira indiana.

Nanan [na-nân], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *nhanhan*.

Nanar [na-nár], *v. intr.* (infant.) o mesmo que *dormir*. (De *nana*). [Brasil.]

Nandibeá [nan-ssi-bi-a], *s. f.* planta rubiacea do

Nandapóá [nan-da-pó-a], *s. f.* especie de cegonha do Brasil. [ceco do Brasil.]

Nandiroba [nan-di-ró-ba], *s. f.* arbusto cucurbita-

Nandirobeas [nan-di-ró-bi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, que têm por typo a nandiroba.

* **Nanga** [nân-gha], *s. m.* (Africa or. port.) curandeiro cafre. [flores papilionaceas.]

Nangone [nan-ghô-ne], *s. m.* arbusto africano, de

Nangör [nan-ghör], *s. m.* mamífero ruminante, especie de antilope. [nakta, (scopus imbretta).]

Nanguankine [nan-ghé-an-kl-ne], *s. m.* ave per-

Nanguina [nan-gbu-i-na], *s. f.* (Bras.) certo tecido de algodão, que se reexporta para a Africa.

Nani [na-ní], *s. m.* arvore notavel pela dureza da sua madeira. [corpo. (Do lat. nanus).]

Nanico [na-ni-ku], *adj.* acanhado; apoucado de

Nanismo [na-nis-mu], *s. m.* estado ou defeito de anão. (Do lat. nanus). [maizão. (De não e já).]

Nanja [nan-ja], *adv.* (prov. e pop.) não; nunca;

Nankim [nan-kin], *s. m.* *ganga* de —, certo tecido de algodão que vinha da Cbina; *tinta* de —, tinta preta usada em desenhos. (V. *nanquin*). (De *Nankim* n. p.).

Nanna [ná-na], *s. f.* planta americana, cujo fruto tem o sabor da péra. [réta.]

Nanó [na-nó], *s. m.* arvore indiana (especie de ma-)

Nanquim [nan-kin], *s. m.* (fórma port. de *nankim*, usada por escriptores classicos, como João de Barros).

Não [nã], *adv.* de modo nenum; negativamente; —, *s. m.* recusa; repulsa. (Do lat. non).

Não°, particula interjeccional ou interrogativa, com a significação de *porventura*: «Quantos italianismos... não introduziu Camões nos seus poemas!» (Latino Coelho. *Eloq. Acad.*). (Do lat. nam). [enteada.]

Não-filha [não-fi-lba], *s. f.* (Beira) o mesmo que

Não-filho [não-fi-lhu], *s. m.* (Beira) o mesmo que *enteado*.

Não-me-deixes [não-me-dei-xes], *s. m.* planta da familia das compostas; o mesmo que *myosote*. (De *não* e *deixar*).

Napaceo [na-pá-ssi-u], *adj.* (bot.) que tem a fórma de cabeça de nabo (fal. da raiz). (Do lat. *napus*).

Napeas ou **napeias** [na-pé-as], *s. f. pl.* nymphas de bosques; dryades. (Do gr. *napatos*).

Napeiro [na-pe-i-ru], *adj.* dorminhoco; indolente.

Napellina [na-pe-llí-na], *s. f.* substancia narcotica, extrahida do napello. (De *napello*).

Napello [na-pé-lu], *s. m.* especie de aconito (*acon. napellus*). [to (fal. do gallo ou gallinha).]

Napeva [na-pé-va], *adj.* (Bras.) nanico; pernicioso-

Naphta [ná-fta], *s. f.* betume liquido, muito inflam-mavel, de cheiro penetrante. (Do lat. *naphtas*).

Naphtagil [na-fta-jíl], *s. m.* especie de betume natural.

Naphtalina [na-fta-llí-na], *s. f.* (chim.) substancia crystallizada em pequenas laminas brancas, extrahida do alcatrão. (De *naphta*).

Naphteina [na-fté-i-na], *s. f.* substancia mineral, descoberta n'alguns terrenos da Franca.

Naphtol [na-ftól], *s. m.* qualquer dos pbenoes derivados da naphtalina. (De *naphta*).

Napiforme [na-pi-fór-me], *adj.* que tem fórma de cabeça de nabo; napaceo. (Do lat. *napus* e *fórma*).

Napoleão [na-pu-li-ão], *s. m.* moeda franceza, de ouro (20 francos), e de prata (5 francos). (Do fr. *Napoleon* n. p.).

N'aquella ou **naquella** (flexão fem. de *n'aquelle*).

N'aquelle ou **naquelle** (contractão de *em e aquelle*).

N'aquillo ou **naquillo** (contractão equivalente a *em aquillo*).

Narcaphto [nar-ká-ftu], *s. m.* casca aromatica da arvore do incenso. [lhante á figueira brava.]

Narcapto [nar-ká-ptu], *s. m.* planta indiana, seme-

Narceina [nar-ssé-i-na], *s. f.* substancia descoberta no opio. (Do gr. *narkê*). [(gallinago).]

Narceja [nar-ssé-ja], *s. f.* ave pernalta dos campos.]

Narcisar-se [nar-ssi-zár-ssé], *v. pr.* mostrar-se encantado de si; rever-se na sua belleza. (De *Narciso* n. p.).

Narciso [nar-ssi-zu], *s. m.* genero de plantas odoríferas, da familia das amaryllideas. (Do gr. *narkissos*).

Narcisseas [nar-ssi-ssi-us], *s. f. pl.* familia de plantas. (Do gr. *narkissos*).

Narcissina [nar-ssi-ssi-na], *s. f.* (chim.) substancia branca que se encontra nos narcisos. (Do gr. *narkissos*).

Narcissoide [nar-ssi-ssó-de], *adj.* (bot.) semelbante ao narciso. (Do gr. *narkissos* e *eidos*).

Narcornim [nar-ku-rin], *s. m.* (India port.) escriptura ou secretario de corporação provincial. (Do sanscr.).

Narcose [nar-kó-ze], *s. m.* o mesmo que *narcotismo*; o mesmo que *anesthesia*. (Do gr. *narkosis*).

Narcotico [nar-kó-ti-ku], *adj.* que produz narcotismo; que faz adormecer; —, *s. m.* substancia que paralysa as funções do cerebro; (fig.) que causa somno; enfadonho. (Do gr. *narkotikos*).

Narcotina [nar-ku-ti-na], *s. f.* alcaloide que se encontra com a morfina no opio. (De *narcotico*).

Narcotismo [nar-ku-tis-mu], *s. m.* conjunto dos efeitos produzidos pelos narcoticos. (De *narcotico*).

Narcotizado [nar-ku-ti-zá-du], *part.* de *narcotizar*.

Narcotizar [nar-ku-ti-zár], *v. tr.* applicar narcotico a; adormecer; enfiastiar. (De *narcotico*).

Nardino [nar-dí-nu], *adj.* relativo ou inherente ao nardo. (De *nardo*).

Nardo [nár-du], *s. m.* genero de plantas da familia das gramineas; balsamo; perfume. (Do lat. *nardus*).

Naricula [na-ri-ku-la], *s. f.* cada uma das duas tosas nasaeas; venta; —, *pl.* ventas. (Do lat. *naris*).

Narigada [na-ri-ghá-da], *s. f.* pancada com o nariz.

Nariganga [na-ri-ghân-gha], *s. m. e adj.* (pop.) narigudo. (De *nariz*). [narigudo. (Do r. *nariz*).]

Narigão [na-ri-ghão], *s. m.* grande nariz; —, *adj.*

Narigudo [na-ri-ghú-du], *adj.* que tem nariz grande. (Do r. *nariz*). [guete. (Do r. *nariz*).]

Narigueta [na-ri-ghé-ta], *s. m.* o mesmo que *nariz*.

Nariguete [na-ri-ghé-te], *s. m.* o que tem nariz mal feito. (De *nariz*).

Narina [na-ri-na], *s. f.* o mesmo que *naricula*. (*Narina* é considerado francesismo inutil). (Do fr. *narine*).

Nariz [na-ris], *s. m.* parte saliente do rosto, e que constitue o orgão do olfacto; ferrêdo a que está ligada o lacete da feebadura; —, *pl.* ventas; rosto. (Do lat. pop. *narix, naricis*).

Narração [na-rrá-ssão], *s. f.* acto ou effeito de narrar; exposição verbal ou escripta; narrativa. (Do lat. *narratio*). [m. o que se narrou; narração.]

Narrado [na-rrá-du], *adj. part.* de *narrar*; —, *s.*

Narrador [na-rrá-dór], *adj.* que narra ou refere; —, *s. m.* o que narra; o que diz historias ou contos. (Do lat. *narrator*).

Narrar [na-rrár], *v. tr.* expor minuciosamente; relatar; contar. (Do lat. *narrare*).

Narrativa [na-rrá-ti-va], *s. f.* o mesmo que *narracão*; bistoria; conto. (De *narrativo*).

Narrativamente [na-rrá-ti-va-men-te], *adv.* por meio de narração. (De *narrativo*).

Narrativo [na-rrá-ti-ve], *adj.* relativo a narração; que expõe minuciosamente. (Do lat. *narrativus*).

Narro [ná-rru], *s. m.* (gir.) gato; cão.

Narseja [nar-ssé-ja], *s. f.* o mesmo que *narceja*.

Nárthex [nár-te-kes], *s. m.* especie de alpendre, á entrada das antigas basilicas; portico. (Do gr. *narthex*).

Naru [na-rú], *s. m.* (ind.) o mesmo que *filária*.

Narval [nar-vál], *s. m.* genero de cetaceos da familia dos delpbinios. (Do al. *narwall*).

Nas [ná], *f. pl.* de *nó* e *no*°.

Nasal [na-zál], *adj.* relativo ao nariz; que faz parte do nariz; modificado pelo nariz (fal. de sons); fcnbo-so; —, *s. m.* (anat.) o osso do nariz; —, *f. pl.* letras para cuja pbonação contribue o ar que passa pelas fossas nasaes. (Do lat. *nasus*).

Nasalação [na-za-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de nasalar; som nasal. (De *nasalar*).

Nasalado [na-za-lá-du], *adj. part.* de *nasalar*; pronunciado com som nasal.

Nasalar [na-za-lár], *v. tr.* tornar nasal; pronunciar com som n-sal. (De *nasal*).

Nasalidade [na-za-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de nasal. (De *nasal*).

Nasalizar [na-za-li-zár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *nasalar* (e der.).

Nasalmente [na-zál-men-te], *adv.* de modo nasal; fahnosamente. (De *nasal*).

Nasardo [na-zár-du], *s. m.* registro de órgão, que semelha sons nasalados. (Do lat. *nasus*).

Nascidoiro [nar-sse-dói-ru], *s. m.* logar onde se nasce; o apontar da criança, no parto, fóra da pelvis. (Do lat. *nasciturus*).

Nascidoiro [nas-sse-dó-ru], *s. m.* o mesmo que [Nascença]

Nascença [nas-ssen-ssa], *s. f.* acto de nascer; nascimento; origem; principio; (pop.) nascida, leicença. (De *nascere*).

Nascente [nas-ssen-te], *adj.* que nasce; que começa a desenvolver-se, a formar-se; —, *s. m.* lado d'onde surge o sol; —, *f.* (e no norte *m.*) ponto onde nasce ou começa uma corrente de água; manancial; fonte. (Do lat. *nascens*).

Nascer [nas-ssér], *v. intr.* saber do ventre materno; vir so mundo; sair do ovo; brotar; germinar; surgir; apparecer; formar-se; formar saliência. (Do b.-lat. *nascere*).

Nascida [nas-ssi-da], *s. f.* (pop.) abscesso, furun-

Nascidoço [nas-ssi-dí-ssu], *adj.* natural; nativo. (De *nascere*).

Nascido [nas-ssi-dn], *adj.* que nasceu; dado á luz; —, *s. m.* o mesmo que *nascida*. (De *nascere*).

Nascimento [nas-ssi-men-tu], *s. m.* acto de nascer; nasença; descendencia; origem; raça; estirpe; causa. (De *nascere*).

Nascituro [nas-ssi-tú-ru], *s. m. e adj.* que ha de nascer ainda. (Do lat. *nasciturus*).

Nascível [nas-ssi-vel], *adj.* que nasce; que pôde nascer. (Do lat. *nascibilis*).

Nasicola [na-zi-ku-la], *s. m.* verme que se desenvolve no nriz. (Do lat. *nasus e colere*).

Nasicorneo [na-zi-kór-ni-u], *adj.* (zool.) que tem saliência cornea no nariz; —, *s. m.* certo insecto coleoptero; —, *pl.* familia de mamíferos a que pertence o antilope. (Do lat. *nasus e cornu*).

Nasio [ná-zi-u], *s. m.* (gir.) nariz. (Do lat. *nasus*).

Nassa [ná-ssa], *s. f.* artefacto de vimes, afunilado, para pescar; * cone interno do covó de pescar; * o mesmo que *gaiolo* ou *garimpa*; especie de cesto de vime, que se suspende da bica do lagar, para evitar que o mósto vá cabir no bagoço. (Do lat. *nassa*).

Nassada [na-ssá-da], *s. f.* porção de nassas; porção de peixe apanhado pela nassa. (De *nassa*).

Nássi [ná-ssi], *s. m.* grande peixe africano.

* **Nasso** [ná-ssu], *s. m.* esco que faz parte da rede chamada *botirão*. (Masc. de *nassa*).

Nastro [nás-tru], *s. m.* fita estreita de algodão, linbo, etc.; trena. (Do it. *nastro*).

Nata [ná-ta], *s. f.* parte gordurosa do leite; creme; (fig.) o melhor; o escol. (Do lat. *natus*?).

Natação [na-ta-ssão], *s. f.* arte de nadar; exercicio de nadar. (Do lat. *natatio*).

Natadeira [na-ta-dei-ra], *s. f.* bacia larga, em que o leite se expói ao contacto do ar. (De *nata*).

Natado [na-tá-dn], *adj.* coberto de nata ou de nateiro. (De *nata*).

Natal [na-tál], *adj.* relativo ao nascimento; natali-

cio; —, *s. m.* dia do nascimento; dia em que se festeja o nascimento de Cbristo. (Do lat. *natalis*).

Natalicio [na-ta-li-ssi-u], *adj.* relativo ao dia de natal; natal. (Do lat. *natalicius*).

Natatario [na-ta-tá-ri-u], *adj.* relativo á natação; —, *s. m.* tanque para natação; aquario; piscina. (Do lat. *natatarius*).

Natatil [na-tá-til], *adj.* que sobrenada; que pôde [boiar. (Do lat. *natatilis*).

Nateirado [na-tei-rá-du], *adj.* coberto de nateiro ou de nata. (De *nateiro*).

Nateiro [na-tei-ru], *s. m.* camada de lódo formada pela poeira ou por detritos organicos, misturados com a água da cubva; lódo proveniente de enxurradas. (De *nata*).

Natento [na-ten-tu], *adj.* nateirado; amanteigado; [fertil. (De *nateiro*).

Natio [na-tí-u], *s. m.* terreno onde crescem plantas sem cultura prévia. (Contr. de *nativo*).

Nativamente [na-tí-va-men-te], *adv.* de modo nativo; ingentamente. (De *nativo*).

Natividade [na-ti-vi-dá-de], *s. f.* nascimento (fal. de Christo ou da Virgem); (fig.) horoscopio. (Do lat. *nativitas*).

Nativista [na-ti-vis-ta], *adj.* (Bras.) relativo ou favoravel aos indigenas; que põi o interesse dos natuaes acima dos interesses estrangeiros; —, *s. m.* defensor dos indigenas contra os estrangeiros. (De *nativo*).

Nativo [na-tí-vu], *adj.* que nasce; natural; produzido por acção da natureza; nacional; congenito; diz-se da água que nasce n'uma propriedade. (Do lat. *nativus*).

Nato [ná-tu], *adj.* nascido; nado; natural; con- [genito. (Do lat. *natus*).

Natrão [na-trão], *s. m.* o mesmo que *natro*. (Do ar. *nathroun*).

Natro [ná-tru], *s. m.* (cbim.) carbonato de soda crystallizado, que se evapora de certas águas. (Do ar. *nathroun*).

Natrolitha [na-tru-li-ta], *s. f.* silicato de aluminio e sodio. (Do ar. *nathroun e gr. lithos*).

Natrolitho [na-tru-li-tu], *s. m.* o mesmo ou melhor que *natrolitha*.

Natrômetro [na-tró-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a quantidade de soda, contida na soda do commercio. (Do ar. *nathroun e gr. metron*).

Natrum [ná-trun], *s. m.* o mesmo que *natro*.

Natura [na-tú-ra], *s. f.* (poet.) a natureza. (Do lat. *natura*).

Natural [na-tu-rál], *adj.* relativo á natureza; produzido pela natureza; ingenito; originario; (fig.) logico; proprio; humano; —, *s. m.* indigena; o que pelo nascimento pertence a uma localidade; caracter; indole; o que é conforme á natureza. (Do lat. *naturalis*).

Naturalidade [na-tu-ra-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é natural; espontaneidade; nascimento; paiz onde alguem nasceu; a patria; naturalização. (Do lat. *naturalitas*).

Naturalismo [na-tu-ra-lis-mu], *s. m.* estado do que é produzido pela natureza; doutrina dos que attribuem tudo á natnreza. (De *natural*).

Naturalista [na-tu-ra-lis-ta], *s. m. e f.* pessoa que se occupa especialmente do estudo das produções da natureza; sectario do naturalismo; —, *adj.* relativo ao naturalismo. (De *natural*).

Naturalistico [na-tu-ra-lis-ti-ku], *adj.* relativo aos naturalistas ou aos seus estudos. (De *naturalista*).

Naturalização [na-tu-ra-li-za-ssão], *s. f.* acto de naturalizar; aquisição de direitos concedidos aos nacionaes; aclimação. (De *naturalizar*).

Naturalizado [na-tu-ra-li-zá-dn], *adj. part.* de *naturalizar*; que adquiriu direitos garantidos aos nacionaes.

Naturalizar [na-tu-ra-li-zár], *v. tr.* conceder a (estrangeiro) os direitos dos cidadãos de um paiz; nacionalizar; acclimar; adoptar como nacional; — *se, v. pr.* adquirir a nacionalidade de algum paiz; nacionalizar-se. (De *natural*).

Naturalmente [na-tu-rál-men-te], *adv.* de modo natural; sem esforço; com probabilidade. (De *natural*).

Natureza [na-tu-rê-za], *s. f.* conjunto de todos os seres que constituem o universo; conjunto das leis naturaes; força activa que conserva a ordem de tudo quanto existe; aquillo que constitue um ser; conjunto das propriedades de um ser organizado; constituição de um corpo; temperamento; indole; caracter; (pop.) intestinos; funcções digestivas; órgãos genitales. (Contr. de *naturaleza*). [turalismo. (De *natura*).]

Naturismo [na-tu-ris-mu], *s. m.* o mesmo que *naturista*.
Naturista [na-tu-ris-ta], *s. m. e f. e adj.* sectario do naturalismo. (De *natura*).

Nau [náu], *s. f.* grande navio de guerra; grande navio mercante; tripulação. (Do lat. *navis*).

Naufragante [náu-fra-ghan-te], *adj.* que naufraga; naufrago; —, *s. m. e f.* naufrago. (Do lat. *naufragans*).

Naufragar [náu-fra-ghár], *v. intr.* sossobrar no mar; desfazer-se no mar; soffrer naufragio; (fig.) perder-se. (Do lat. *naufragare*).

Naufragio [náu-frá-ji-u], *s. m.* perda de um navio que se afunda ou se despedaça na costa, etc.; destroço; ruína. (Do lat. *naufragium*).

Naufrago [náu-fra-gbu], *adj.* que naufragou; naufrago; —, *s. m.* individuo embarcado em navio que naufrago; (fig.) pessoa que padeceu ruína. (Do lat. *naufraqus*).

Naufragoso [náu-fra-ghô-zu], *adj.* que pôde causar naufragio; perigoso. (De *naufrago*).

Naumachia [náu-ma-ki-a], *s. m.* simulacro de combate naval; lugar onde se fazia esse simulacro. (Do gr. *naumakhia*). [machia. (De *naumachia*).]

Naumachico [náu-má-ki-ku], *adj.* relativo á nau-

Nauscopia [náus-ku-pl-a], *s. f.* arte de empregar o nauscopio. (De *nauscopia*).

Nauscopico [náus-kó-pi-ku], *adj.* relativo á nauscopia. (De *nauscopia*).

Nauscopio [náus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para vêr navios a grande distancia, ou para vêr de longe a terra. (Do gr. *naus* e *skopein*).

Nausea [náu-zi-a], *s. f.* enjôo produzido pelo balanço da embarcação, no mar; nojo; repugnancia. (Do lat. *nausea*).

Nauseabundo [náu-zi-a-bún-du], *adj.* que causa nauseas; repugnante. (Do lat. *nauseabundus*).

Nauseado [náu-zi-á-du], *adj. part.* de *nausear*; que tem enjôo; que está prestes a vomitar; * —, *s. m.* (Ilha da Madeira) enjôo.

Nauseante [náu-zi-an-te], *adj.* o mesmo que *nauseabundo*. (Do lat. *nauseans*).

Nausear [náu-zi-ár], *v. tr.* causar nausea a; enjoar; repugnar; —, *v. intr.* ter nauseas; enjoar. (Do lat. *nauseare*). [nauseare].

Nauseativo [náu-zi-a-ti-vu], *adj.* o mesmo que

Nauseento [náu-zi-en-tu], *adj.* que se nauseia com facilidade. (De *nausear*).

Nauseosamente [náu-zi-ô-za-men-te], *adv.* de modo nauseoso; com repulção. (De *nauseoso*).

Nauseoso [náu-zi-ô-zu], *adj.* o mesmo que *nauseabundo*. (Do lat. *nauseosus*).

Nauta [náu-ta], *s. m.* aquelle que navega; navegante; marinheiro. (Do lat. *nauta*). [tico].

Nautica [náu-ti-ka], *s. f.* arte de navegar. (De *nau-*

Nautico [náu-ti-ku], *adj.* relativo á navegação; —, *s. m.* o que é versado em nautica. (Do lat. *nauticus*).

Nautilo [náu-ti-lu], *s. m.* mollusco cephalopodo, cuja concha é dividida em compartimentos; navio submarino. (Do gr. *nautilos*).

Nautiloide [náu-ti-lô-i-de], *adj.* relativo ou semelhante ao nautilo. (Do gr. *nautilos* e *eidos*).

* **Nautocycleta**, *s. f.* V. *podocasto*.

Nautographia [nán-tu-ghra-fi-a], *s. f.* descripção do apparelho dos navios e dos respectivos membros. (De *nautographo*).

* **Nautographico** [náu-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á nautographia. (De *nautographia*).

Nautographo [náu-tó-ghra-fu], *s. m.* o que se occupa de nautographia. (Do gr. *nautes* e *graphein*).

Nava [ná-va], *s. f.* (p. us.) planura; chan. (Do vasc. *nave*). [ção; nautico. (Do lat. *navalis*).]

Naval [na-vál], *adj.* relativo a navios ou á navega-

Navalha [na-vál-ha], *s. f.* instrnmento formado de uma lamina cortante com cabo; faca; lingueirão (mollusco); * (Ericeira) caranguejo; (fig.) pessoa maldizente; frio intenso, barbeiro; vara com caranguejo para apañhar polvos. (Do lat. *navacula*).

Navalhada [na-va-lhá-du], *s. f.* golpe de navalha. (De *navalha*).

Navalhado [na-va-lhá-du], *part.* de *navalhar*.

Navalhão [na-va-lhão], *s. m.* navalha grande; (artilh.) cada uma das laminas de aço ligadas á cabeça da broca; (Trás-M.) trato humido de terreno, entre as seras, para erva. (De *navalha*).

Navalhar [na-va-lhá-r], *v. tr.* dar navalhadas em; golpear. (De *navalha*).

Navalheira [na-va-lhei-ra], *s. f.* crustaceo pernillon-go. (De *navalha*).

Navalista [na-va-lhis-ta], *s. m.* o que dá navalhadas; faquista. (De *navalha*).

Navarcha [na-vár-ka], *s. m.* (poet.) commandante da frota. (Do gr. *navarkhos*).

Navarra [na-vá-rra], *s. f.* sorte de toireiro, executada com o capote. (De *navarro*).

Nave [ná-ve], *s. f.* parte interior da igreja, desde a entrada ao santuario; espaço entre as fileiras de columnas; (fig.) templo. (Do gr. *naos*? do lat. *navis*?).

Navegação [na-ve-gha-são], *s. f.* arte de navegar; nautica; grande viagem maritima; *acto de* —, codigo maritimo em que se fixa a nacionalidade dos navios. (Do lat. *navigatio*).

Navegado [na-ve-ghá-du], *part.* de *navegar*; percorrido por navios ou navegantes.

Navegador [na-ve-gha-dór], *adj.* que navega; navegante; —, *s. m.* o que navega; mareante; o que faz grandes navegações. (Do lat. *navigator*).

Navegante [na-ve-ghan-te], *adj. e s. m.* o que navega; crustaceo (o mesmo que *labugante*). (Do lat. *navigans*).

Navegar [na-ve-ghár], *v. tr.* percorrer (o mar) em navio; —, *v. intr.* transportar-se em navio; viajar pelo mar; seguir viagem. (Do lat. *navigare*).

Navegavel [na-ve-ghá-vel], *adj.* que se pôde percorrer em navio ou barco. (Do lat. *navigabilis*).

Navém [na-vén], *s. f.* (India port.) titulo de compra, feito por notario. (Seria pref. escrever *navim*). (Do cancani *navi*).

Naveta [na-ré-ta], *s. f.* pequeno vaso, do feito de um barco, em que se guarda e se serve o incenso; especie de pequena lançadeira, com que se faz certa renda; lançadeira de machina de costura. (De *nave*).

Navicula [na-vi-ku-la], *s. f.* peça ou órgão com a fórma de navio. (Do lat. *navicula*).

Navicular [na-vi-ku-lár], *adj.* relativo a navicula; que tem cavidade oblonga. (Do lat. *navicularis*).

Naviforme [na-vi-fór-me], *adj.* que tem fórma de navio. (De *nave* e *forma*).

Navifrago [na-vi-fra-ghu], *adj.* que despedaça navios; naufragoso. (Do lat. *navifragus*).

Navigabilidade [na-vi-gha-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de ser navegavel. (Do lat. *navigabilis*).

Navigero [na-vi-je-ru], *adj.* (poet.) o mesmo que *navegavel*. (Do lat. *naviger*).

Navio [na-vi-u], *s. m.* embarcação de grande porte; nau; qualquer barco grande; * —, *pl.* (S. Thomé) serviaes que vieram embarcados no mesmo navio. (Do lat. *navigium*).

* **Naxa** [ná-xa], *s. f.* certa arvore de Angola.

* **Naxenim** [ná-xe-nin], *s. m.* (t. da Afr. or. port.) (bot.) nome vulgar da *eleusina coracana*.

Naza [ná-za], *s. f.* o mesmo que *naxa*.

Nazareno [na-za-rê-nu], *adj. e s. m.* habitante ou oriundo de Nazareth; (p. ext.) Jesus-Christo. (Do lat. *nazarenus*). [bras texteis.]

Názi [ná-zi], *s. m.* arvore de Moçambique; de fi-

N. B. abreviatura da expressão latina *nota bene* (repara bem).

* **N'bafo** [ne-bá-fu], *s. m.* (Angola) arvore que em S. Thome tem o nome de *safu*. V. *Safu*.

N'bunda [ne-bún-da], *s. m.* o mesmo que *bundo*.

N'dai [ne-dái], *s. m.* arvore africana rubiacea.

N'dama [ne-dá-ma], *s. f.* arbusto de Moçambique.

N'dendo [ne-den-du], *s. m.* pequena arvore da familia das ebanaceas.

N. E. *s. m.* abrev. de *nordeste*.

Neblina [ne-bli-na], *s. f.* grande nevoeiro; nevoa densa e rasteira; (fig.) trevas; sombra. V. *nebrina*. (Do cast. *nebrina*).

Neblinar [ne-bli-ndr], *v. intr.* (Bras.) chuveisar.

Nebri [ne-bri], *s. m.* falcão adextrado para a caça. (Do ar. *nebli*).

Nebrina [ne-bri-na], *s. f.* fôrma portugueza da pal. *neblina*. (*Neblina* é castelhanismo).

Nebulosa [ne-bu-ló-za], *s. f.* (astr.) mancha mais ou menos diffusa ou esbranquiçada que se observa no firmamento constellado. (De *nebulosa*).

Nebulosidade [ne-bu-lu-zi-dá-de], *s. f.* caracter ou estado de nebuloso. (Do lat. *nebulositas*).

Nebuloso [ne-bu-ló-zu], *adj.* coberto de névoa ou de nuvens; (fig.) sombrio; obscuro; mysterioso; quasi incomprehensível. (Do lat. *nebulosus*).

Nécara [né-ka-ra], *s. f.* (Trás-M.) cada um dos cinco seixos, com que se fez certo jôgo de rapazes ou raparigas: —, *pl.* esse mesmo jôgo.

Necear [ne-ssi-ár], *v. intr.* dizer ou praticar necessidades; dizer sandices. (Do cast. *necear*).

Necedade [ne-sse-dá-de], *s. f.* ignorancia; disparate; estupidiez; ineptia. (Do cast. *necedade*).

Necessaria [ne-sse-ssi-ri-a], *s. f.* retrete; latrina; privada. (De *necessario*).

Necessariamente [ne-sse-ssi-ri-a-men-te], *adv.* de modo necessario; infallivelmente. (De *necessario*).

Necessario [ne-sse-ssi-ri-u], *adj.* que tem de ser; fatal; preciso; inevitavel; util; proveitoso; —, *s. m.* o que é preciso ou indispensavel. (Do lat. *necessarius*).

Necessidade [ne-sse-ssi-dá-de], *s. f.* o que tem de ser; o que é absolutamente preciso; aquillo que se não pôde evitar; fatalidade; pobreza; mingua; (pop.) acto de urinar; dejecção. (Do lat. *necessitas*).

Necessitado [ne-sse-ssi-tá-du], *part.* de *necessitar*; —, *s. m.* individuo pobre ou indigente.

Necessitante [ne-sse-ssi-tan-te], *adj.* que necessita. (De *necessitar*).

Necessitar [ne-sse-ssi-tár], *v. tr.* ter necessidade de; precisar de; tornar necessario; exigir; forçar; —, *v. intr.* sentir necessidades ou privações. (Do lat. *necessitas*).

Necessitario [ne-sse-ssi-tá-ri-u], *s. m.* sêctario da doutrina fatalista. (Do lat. *necessitas*).

Necessitoso [ne-sse-ssi-tó-zu], *adj.* necessitante; indigente. (Do r. *necessitar*).

* **Nechinim** [ne-xi-nin], *s. m.* semente parecida com a alpieste (Africa).

Necrobiose [ne-kru-bi-ó-ze], *s. f.* regeneração dos tecidos vivos do organismo. (Do gr. *nekros* e *bios*).

Necrobiotico [ne-kru-bi-ó-ti-ku], *adj.* relativo á necrobiose. (De *necrobiose*).

Necrographia [né-kru-ghra-fi-a], *s. f.* descripção dos corpos inanimados. (Do gr. *nekros* e *graphein*).

Necrographico [ne-kru-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á necrographia. (De *necrographia*).

Necrolatria [ne-kru-lá-tri-a], *s. f.* culto dos mortos. (Do gr. *nekros* e *latreia*).

Necrolátrico [ne-kru-lá-tri-ku], *adj.* relativo á necrolatria. (De *necrolatria*).

Necrologia [ne-kru-lu-ji-a], *s. f.* relação de fallecimentos; obituario; descripção ou noticias relativas a mortos. (De *necrologo*).

Necrologico [ne-kru-ló-ji-ku], *adj.* relativo a necrologia ou a necrologio; obituario. (De *necrologio*).

Necrologo [ne-kró-lu-ghu], *s. m.* o que faz necrologias. (Do gr. *nekros* e *logos*).

Necromancia [ne-kru-man-ssi-a], *s. f.* supposta arte de adivinhar o futuro, por meio da evocação dos mortos; esconjuro. (Do gr. *nekros* e *manteia*).

Necromante [ne-kru-man-te], *s. m.* e *f.* e *adj.* pessoa que pratica a necromancia. (De *necromancia*).

Necromantico [ne-kru-man-ti-ku], *adj.* relativo á necromancia. (De *necromante*).

Necronita [ne-kru-ni-ta], *s. f.* substancia crystallina, que rasga o vidro. (Do gr. *nekros*).

Necrophagia [ne-kru-fa-ji-a], *s. f.* alimentação cárnica. (De *necrophago*).

Necrophago [ne-kró-fa-ghu], *adj.* que se alimenta de animaes mortos; aquelle que se alimenta de carne. (Do gr. *nekros* e *phagein*).

Necropole [ne-kró-pu-le], *s. f.* logar onde se enterram finados; cemiterio; (fig.) logar desolado ou onde ha falta de vida. (Do gr. *nekros* e *polis*).

Necropsia [ne-kró-psi-a], *s. f.* o mesmo que *autopsia*. (Do gr. *nekros* e *opsis*). [ropsia.]

Necropsico [ne-kró-psi-ku], *adj.* relativo á necropsia.

Necrose [ne-kró-ze], *s. f.* estado de um osso ou de parte de um osso privado de vida; doença dos vegetaes caracterizada por manohas negras. (Do gr. *nekrosis*).

Necroterio [ne-kru-té-ri-u], *s. f.* casa onde se expõem cadáveres, antes de sepultados. (Do gr. *nekros* e *terein*).

Necrotomo [ne-kró-tu-mu], *s. m.* aparelho proprio para desinfeccção de animaes empalhados. (Do gr. *nekros* e *tomé*).

Nectar [né-ktár], *s. m.* bebida dos deuses; (fig.) bebida deliciosa; succo. (Do gr. *nectar*).

Nectareo [né-ktá-ri-u], *adj.* relativo ou semelhante ao nectar. (Do lat. *nectareus*).

Nectarifero [né-ktá-ri-fe-ru], *adj.* que produz nectar. (Do lat. *nectar* e *ferre*).

Nectario [né-ktá-ri-u], *s. m.* parte das flores que segrega um succo sacharino. (De *nectar*).

Nectopodo [ne-któ-pu-du], *adj.* (zool.) que tem os pés membranosos, proprios para nadar; —, *s. m. pl.* familia de molluscos que têm só uma barbatana no abdome; ordem de passaros. (Do gr. *nektes* e *pous*).

Necydalo [ne-ssi-da-lu], *s. m.* (sci.) n bicho da seda, quando se transforma em borboleta. (Do gr. *nekydalis*).

Nediez [ne-di-êz], *s. f.* qualidade de nedio; aspecto lustroso. (De *nedio*).

Nedio [né-di-u], *adj.* luzidio; que é gordo e lustroso. (Do lat. *nitidus*).

Nefandamente [ne-fan-da-men-te], *adv.* de modo nefando; sacrilegamente. (De *nefando*).

Nefando [ne-fan-du], *adj.* indigno de se nomear; sacrilego; perverso; execravel; depravado. (Do lat. *nefandus*).

[mente. (De *nefario*).

Nefariamente [ne-fá-ri-a-men-te], *adv.* nefandamente.

Nefario [ne-fá-ri-u], *adj.* o mesmo que *nefando*. (Do lat. *nefarius*).

Nefas [né-fas], *s. m.* injustiça; illegitimidade; *por fas e por —*, (loc. adv.) illicitamente. (Pal. lat.).

Nefasto [ne-fás-tu], *adj.* que é de mau agoiro; funesto; tragicin; intonso. (Do lat. *nefastus*).

Nega [né-gha], *s. f.* especie de cerejeira do Canadá.

Nega, *s. f.* negação; falta de vocação; jôgo que redunda em favor do parceiro (bilhar). (De *negari*).

Negabelha [ne-gha-bé-lha], *s. f.* certa planta crucifera.

Negaça [ne-ghá-ssa], *s. f.* isca; engodo; provocação; chamariz; engano; aceno illusorio. (Do r. *negar*).

Negação [ne-gha-ssão], *s. f.* acto ou efeito de negar; falta de vocação; inaptidão; carencia; ausencia. (Do lat. *negatio*).

Negaceado [ne-gha-ssi-dá-du], *part.* de *negacear*.

Negaceador [ne-gha-ssi-dór], *s. m.* e *adj.* o que negaceia. (De *negacear*).

Negacear [ne-gha-ssi-ár], *v. tr.* atrahir por meio de negaças; —, *v. intr.* fazer negaças. (De *negaça*).

Negaceiro [ne-gha-ssei-ru], *s. m. e adj.* o mesmo que *negaceador*. (De *negaca*). [defeso.]

Negado [ne-ghá-du], *adj. part.* de *negar*; recusado;

Negador [ne-gha-dôr], *s. m. e adj.* o que *nega*. (Do lat. *negator*).

Negalho [ne-ghá-lhu], *s. m.* pequena porção de linhas para coser; codexo; cordel; atilho; pequena porção; individuo de pequena estatura. (Or. inc.)

Negamento [ne-gha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *negação*. (De *negar*).

Negar [ne-ghâr], *v. tr.* afirmar que não; dizer que (certa coisa) não existe; rejeitar; não permittir; proibir; repudiar; —, *v. intr.* dizer que não: — *se, v. pr.* recusar-se; não se prestar; não fazer o effeito com que se contava; não deitar carta do naípe jogado, tendo-a. (Do lat. *negare*).

Negativa [ne-gha-ti-va], *s. f.* negação; proposição com que se *nega*; particula que exprime negação. (Fem. de *negativo*).

Negativamente [ne-gha-ti-va-men-te], *adv.* de modo negativo. (De *negativo*).

Negatividade [ne-gha-ti-vi-dá-de], *s. f.* (phys.) estado de um corpo que tem electricidade negativa. (De *negativo*).

Negativista [ne-gha-ti-vis-ta], *adj.* relativo á philosophia negativa. (De *negativo*).

Negativo [ne-gha-ti-vu], *adj.* que exprime negação; contraproducente; prohibitivo; (math.) que é menor que zero; (chim.) que representa o papel de ácido; (phys.) diz-se da electricidade desinvolvida em corpos resinosos. (Do lat. *negativus*).

Negatorio [ne-gha-tó-ri-u], *adj.* que *nega*. (Do lat. *negatorius*). [negar.]

Negavel [ne-ghá-vel], *adj.* que se póde *negar*. (De)

Negligencia [ne-ghli-jen-ssi-a], *s. f.* desleixo; falta de diligencia; preguiça; incuria; desmazêlo; desatenção. (Do lat. *negligentia*).

Negligenciar [ne-ghli-jen-ssi-âr], *v. tr.* tratar com negligencia; descurar. (De *negligencia*).

Negligente [ne-ghli-jen-te], *adj.* que mostra negligencia; descuidado; froixo; desleixado. (Do lat. *negligens*).

Negligentemente [ne-ghli-jen-te-men-te], *adv.* com desleixo; de modo negligente. (De *negligente*).

Negociação [ne-ghu-ssi-a-ssão], *s. f.* acto ou prática de *negociar*; negocio; discussão de assumpto de interesse commun. (Do lat. *negotatio*).

Negociado [ne-ghu-ssi-á-du], *part.* de *negociar*.

Negociador [ne-ghu-ssi-a-dôr], *s. m. e adj.* o que *negocia*; procurador; feitor. (Do lat. *negoliator*).

Negociamento [ne-ghu-ssi-a-men-tu], *s. m.* negociação; negocio. (De *negociar*).

Negociante [ne-ghu-ssi-an-te], *s. m. e f.* pessoa que exerce o commercio; o que trata de negocios commerciaes. (Do lat. *negotians*).

Negociar [ne-ghu-ssi-âr], *v. intr.* fazer negocio; commerciar; agenciar; preparar convenções de nação para nação; —, *v. tr.* fazer transação commercial a respeito de; promover; pactuar; ajustar; contratar. (Do lat. *negotiari*).

Negociarrão [ne-ghu-ssi-a-rrão], *s. m.* (pop.) negocio de grandes lucros. (De *negocio*).

Negociata [ne-ghu-ssi-d-ta], *s. f.* negocio em que ha lôgro ou trapaça. (De *negocio*).

Negociavel [ne-ghu-ssi-á-vel], *adj.* que póde ser vendido ou permutado; vendivel. (De *negociar*).

Negocio [ne-ghó-ssi-u], *s. m.* trato mercantil; commercio; trãcco, negociação; questão pendente; ajuste; assumpto; coisa. (Do lat. *negotium*).

Negociosamente [ne-ghu-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo negocioso; com afã. (De *negocioso*).

Negocioso [ne-ghu-ssi-ó-zu], *adj.* que tem muitos negocios; cuidadoso; afanoso; activo; diligente. (Do lat. *negotiosus*).

Negra [né-ghra], *s. f.* mulher negra; escrava; no-

doa negra; (p. ext.) mulher que trabalha muito; cardume de sardinhas; *negrinha* (ave). (De *negro*).

Negraço [ne-ghrá-ssu], *s. m.* homem muito negro; negro. (De *negro*). [negralhada. (De *negro*).

Negrada [ne-ghrá-da], *s. f.* porção de negros;]

Negrainha [ne-ghra-i-nha], *s. f.* casta de nva preta ordinaria. (De *negro*). [gro. (De *negro*).

Negral [ne-ghrá], *adj.* tirante a negro; quasi negro

Negralhada [ne-ghra-lhá-da], *s. f.* (fam.) o mesmo que *negraria*. (De *negro*).

Negralhão [ne-ghra-lhão], *s. m.* (pop.) negro cer-pulento. (De *negro*).

Negra-molle [né-ghra-mó-le], *s. f. e adj.* variedade de uva tinta. (De *negro* e *molle*).

Negrão [ne-ghrão], *s. m.* variedade de uva preta do Douro; peixe de Portugal, chamado tambem *negrete*. (De *negro*). [mo que tinturão.]

Negrão-francez [ne-ghrão-fran-ssés], *s. m.* o mes-

Negraria [ne-ghra-ri-a], *s. f.* multidão de negros; negralhada. (De *negro*).

Negregado [ne-ghre-ghá-du], *adj.* trabalhoso; desg-ruçado; molino; infasto. (Do lat. *nigrigatus*).

Negregoso [ne-ghre-ghó-zu], *adj.* muito negro. (Do r. *negro*). [coisa muito negra. (De *negro*).

Negregura [ne-ghre-ghú-ra], *s. f.* qualidade de]

Negreirinha [ne-ghrei-ri-nha], *s. f.* especie de ameixa pequena, comprida e preta. (De *negro*).

Negrejante [ne-ghre-jan-te], *adj.* que negreja; escuro. (De *negrejar*).

Negrejar [ne-ghre-jár], *v. intr.* ser negro; fazer-se negro; manifestar-se com côr escura; causar sombra; (fig.) mostrar-se triste; infundir medo. (Do lat. *nigricare*).

Negrela ou negrella [ne-ghré-la], *s. f.* ave palmi-pede (*fuligula cristata*). (De *negro*).

Negrete [ne-ghré-te], *s. f.* pequeno peixe das aguas fluviaes, gen. mugem. (De *negro*).

Negridão [ne-ghri-dão], *s. f.* o mesmo que *negrura*. (De *negro*).

Negrilho [ne-ghri-lhu], *s. m.* individuo negro, de pouca idade; (prov.) o mesmo que *ulmeiro*; tecido de lan grosseira; —, *pl.* vidrilhos pretos. (De *negro*).

Negrinha [ne-ghri-nha], *s. f.* planta herbacea, que nasce nos trigaeas; certa ave palmpede; negrela; ave (o mesmo que *chasco*); vara que era insignia do mórdomo-mór. (De *negrinho*).

Negrinho [ne-ghri-nhu], *s. m. e adj.* variedade de chourico, chamado tambem *chourigo molro*; variedade de nva tinta; negrela. (De *negro*).

Negro [né-gbru], *adj.* que é da côr opposta á branca; escuro; preto; sombrio; escurecido; lugubre; funesto; maldito; que pertence á raça negra; —, *s. m.* côr preta; individuo de raça negra; preto; trevas; *negrinha* (ave); — *dos bosques*, insecto lepid. ptero. (Do lat. *niger*).

Negroide [ne-ghrói-de], *adj. e s. m.* semelhante aos negros; individuo semelhante aos da raça negra. (De *negro* e gr. *eidos*). [(ave).]

Negrola [ne-ghró-la], *s. f.* o mesmo que *negrinha*]

Negro-melro [né-ghru-mél-rru], *s. m.* (prov.) o mes-mo que *melro*. [silvestre.]

Negro-mina [né-ghru-mi-na], *s. m.* (Bras.) arvore]

Negrophilo [ne-ghró-fi-lu], *adj.* que gosta de ne-gros; — *s. m.* partidario da abolição da escravatura. (De *negro* e gr. *philos*).

Negror [ne-ghrór], *s. m.* pretidão; *negrura*; escuri-dade densa. (Do lat. *nigror*).

• **Negroxo** [ne-ghró-xu], *s. m.* o mesmo que *ne-gruzo*. (De *negro*).

Negrume [ne-ghrú-me], *s. m.* *negrura*; cerração de nuvens; (fig.) trevas; tristeza. (De *negro*).

Negrura [ne-ghrú-ra], *s. f.* côr negra; caracter ou qualidade de ser negro; *escuridão*; *negrume*; mácula; (fig.) perversidade; rudeza. (De *negro*).

• **Negruxo** [ne-ghrú-xu], *adj.* tirante a negro; escuro; —, *s. m.* individuo de cor um tanto escura. (De *negro*).

Negruxa [ne-ghrú-za], *s. f.* variedade de azeitona.

Neldo [nêl-du], *s. m.* variedade de maçã.

Nella ou **n'ella**. Expressão contrabida, equivalente a *em ella*.

Nelumbo [ne-lun-bu], *s. m.* genero de plantas nymphaeaceas da America e da Asia.

Nelumboneas [ne-lun-bó-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o nelumbo. (De *nelumbo*).

Nem [nen], *adv.* não; até não; *conj.* e não; e sem. (Do lat. *nec*).

Nematocysto [ne-ma-tó-ssis-tu], *s. m.* (zool.) especie de hexiga cheia de ar nas bydras e medusas. (Do gr. *nema* e *kystis*). [para mastros.]

Nemba [nên-ha], *s. f.* arvore do Congo, propria

Nembo [nen-bu], *s. m.* (pedr.) massico entre vaos.

Nemine-discrepante [nê-ni-nê-dis-kre-pan-te], *adv.* por unanimidade. (Loc. lat.).

Nemoblasto [ne-mu-blás-tu], *s. m.* (bot.) embrião filiforme. (Do gr. *nema* e *blastos*).

Nemolitho [ne-mu-ll-tu], *s. m.* rocha arborizada. (Do gr. *menos* e *lithos*).

Nemoral [ne-mu-rál], *adj.* relativo ou pertencente aos bosques. (Do lat. *memoralis*).

Nemoroso [ne-mu-ró-zu], *adj.* coberto de arvores; sombreado; proprio de arvoredo. (Do lat. *memorosus*).

Nemplé [nên-plê], *s. m.* arbusto medicinal da Guiné.

Nena [nê-na], *s. f.* (Miranda) grande hebedeira; (Páira) boneca de panno.

Nendi [nen-di], *s. m.* ave columbina da Africa.

Nene [nê-ne], *s. m.* (Beira alta) boneca. (Infl. de *menino*). [cem-nascida ou de poucos mezes.]

Néné [nê-nê], *s. m.* (fam.) criancinha; criança re-

Nengara [nen-gha-ra], *s. f.* o mesmo que *nengra*.

Nengaro [nen-gba-ru], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *negro*. [nascida; honeca. (De *negro*).

Nengra [nen-ghra], *s. f.* (prov.) menina recém-

Nengro [nen-gbru], *s. m.* (prov.) menino recém-nascido.

Nenho [nê-nhn], *s. m.* (prov.) o mesmo que *inhenho*.

Nenhum [ne-nhun], *adj.* nem um; não outro; qual-quer; nullo. (De *nem* e *um* com a consoante palatal *nh*).

Nenhumamente [ne-nhú-ma-men-te], *adv.* de modo nenhum. (De *nenhum*). [(De *nenhum*).

Nenhures [ne-nhú-res], *adv.* em nenhuma parte.]

Nenia [nê-ni-a], *s. f.* canção triste; canto funebre; elegia. (Do lat. *nenia*).

Nêno [nê-nu], *s. m.* (Lamego) o mesmo que *boneco*. (Mesma or. de *néné*).

Nente [nen-te], *adv.* o mesmo que *nentes*.

Nentes [nen-tes], *adv.* (gir.) nada; não. (Do it. *niente*).

Nenufar [ne-nu-fár], *s. m.* genero de plantas aquaticas, typo das nymphaeaceas. (Do ar. *neinufar*?).

Nenuphar [ne-nu-fár], *s. m.* (var. orth. o mesmo que *nenufar*). [gr. *neos*].

Neo... [nê-ó], *pref.* grego que significa novo. (Do

Neo-catholicismo [nê-ó-ka-tu-li-ssis-mu], *s. m.* doutrina que pretende conciliar o catholicismo com as idéas modernas. (De *neo* e *catholicismo*).

Neo-catholico [nê-ó-ka-tó-li-ku], *adj.* relativo ao neo-catholicismo; —, *s. m.* sectario do neo-catholicismo. (De *neo* e *catholico*).

Neogala [ni-ó-gha-la], *s. m.* (med.) o primeiro leite s gregado depois do colostro. (Do gr. *neos* e *gala*).

Neo-gothico [nê-ó-ghó-ti-ku], *adj.* que imita decorativamente o genio ou a feição gothica. (De *neo* e *gothico*). [(De *neo* e *grego*).

Neo-grego [nê-ó-ghrê-ghu], *adj.* grego moderno.]

Neo-latino [nê-ó-la-ti-nu], *adj.* diz-se das linguas modernas que derivam do latim; que procede da civilização latina. (De *neo* e *latino*).

Neolithica [ni-u-li-ti-ka], *s. f.* segundo periodo da idade da pedra; idade da pedra polida. (De *neolithico*).

Neolithico [ni-u-li-ti-ku], *adj.* relativo á pedra polida. (Do gr. *neos* e *lithos*).

Neologia [nê-u-lu-ji-a], *s. f.* emprêgo de palavras novas ou de novas accepções; admissão de doutrinas recentes. (De *neologo*). [gia. (De *neologia*).

Neologico [ni-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á neolo-]

Neologismo [ni-u-lu-ji-smu], *s. m.* o mesmo que *neologia*; palavra ou doutrina nova. (De *neologia*).

Neologista [ni-u-lu-ji-s-ta], *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa que emprega neologismos. (De *neologia*).

Neologo [ni-ó-lu-ghu], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *neologista*. (Do gr. *neos* e *logos*).

Neo-membrana [nê-ó-men-brá-na], *s. f.* (anat.) membrana vascular, de formação recente. (De *neo* e *membrana*).

Neo-mysticismo [nê-ó-mis-ti-ssis-mu], *s. m.* adopção actual do mysticismo em literatura. (De *neo* e *mysticismo*).

Neo-mystico [nê-ó-mis-ti-ku], *adj.* relativo ao neo-mysticismo; —, *s. m.* sectario do neo-mysticismo. (De *neo* e *mystico*).

Néon [nê-on-ne], *s. m.* um dos elementos da atmosphera, ha pouco descobertos. (Do gr. *neos*).

Neophobia [nê-ó-fu-bi-a], *s. f.* aversão a invenções, a progressos, a praxes, a quaesquer innovações. (De *neophobo*).

• **Neophobia** [nê-ó-fu-bis-mu], *s. m.* e mesmo que *neophobia*. (De *neo-phobia*).

• **Neophobic** [nê-ó-fó-bi-ku], *adj.* relativo á neophobia. (De *neo-phobia*).

• **Neophobo** [nê-ó-fu-bu], *s. m.* o que tem aversão a todas as innovações; contrario ao progresso, etc. (De *neo* e *gr. phobos*).

Neophonema [nê-ó-fu-nê-ma], *s. m.* phonema que, na lingua vernacula, é novo em relação á lingua mãe.

Neophyta [ni-ó-fi-ta], *s. f.* (ant.) pagan convertida ao christianismo; pessoa do sexo feminino recentemente baptizada; noviça. (De *neophyto*).

Neophyto [ni-ó-fi-tu], *s. m.* pagão convertido ao christianismo; o que acabou de receber o haptismo; individuo admitido recentemente n'uma corporação; noviço. (Do gr. *neos* e *phyton*).

Neoplasia [ni-u-pla-zi-a], *s. f.* o mesmo que *neoplastia*. (De *neo* e *gr. plassein*).

Neoplasico [ni-u-plá-zi-ku], *adj.* relativo á neoplasia. (De *neoplasia*).

Neoplasma [ni-u-plá-s-ma], *s. m.* (anat.) tecido de formação recente. (Do gr. *neo* e *plasma*).

Neoplasmo [ni-u-plás-mu], *s. m.* o mesmo que *neoplasma*.

Neoplastia [ni-u-plas-ti-a], *s. f.* renovação dos tecidos organicos, por autoplastia, etc. (Do gr. *neos* e *plassein*). [plastia. (De *neoplasia*).

Neoplastico [ni-u-plás-ti-ku], *adj.* relativo á neo-]

Neo-platonico [nê-ó-pla-tó-ni-ku], *adj.* relativo ao neo-platonismo. (De *neo* e *platonico*).

Neo-platonismo [nê-ó-pla-tu-nis-mu], *s. m.* doutrina dos que tentaram adaptar as theorias dos philosoppos gregos e os mythos da religião natnral ás aspirações do tempo. (De *neo* e *platonismo*).

Neorama [nê-ó-rá-ma], *s. m.* especie de panorama que representa o interior de um edificio. (Do gr. *neos* e *oram*).

Neozoico [nê-ó-zó-i-ku], *adj.* (geol.) relativo aos seres que mais recentemente viveram sobre a terra. (Do gr. *neos* e *zoon*).

Neperiano [ne-pe-rí-á-nu], *adj.* inventado por Neper (fal. de logarithmos). (De *Neper* n. p.).

Nepheibata [ne-fe-li-bá-ta], *s. m.* e *adj.* o que anda ou vive nas nuvens; literato excentrico que despreza o bom senso literario; (deprec.) o que anda fóra da vida positiva. (Do gr. *nephelê* e *bates*).

Nepheibatico [ne-fe-li-ha-ti-sse], *s. f.* (min.) substancia composta de silica, alumina e soda. (Do gr. *nephelê*).

[nephelibata. (De *nephelibata*).

Nepheibatico [ne-fe-li-bá-ti-ku], *adj.* relativo a

Nephelebatismo [ne-fe-li-ba-tis-mu], *s. m.* qualidade ou sistema de nephelibata. (De *nephelibata*).

Nephelino [ne-fe-li-ni-ku], *adj.* (min.) que contém nepheliua. (De *n phelina*).

Nephelio [ne-fê-li-u], *s. m.* pequena mancha na camada exterior da cornea; nubécula. (Do gr. *nephelion*).

Nephelion [ne-fê-li-on], *s. m.* o mesmo que *nephelio*.

Nephelito [ne-fe-li-ti-c], *s. f.* especie de mineral que se encontra nas lavas do Vesuvio. (Do gr. *nephele*).

Nephelito [ne-fe-li-ti-tu], *s. m.* especie de tephrito, em que predomina a nephelito. (De *nephelito*).

Nepheloide [ne-fe-lói-de], *adj.* que tem o aspecto de nuvem. (Do gr. *nephele* e *eidōs*).

Nephralgia [ne-fral-ji-a], *s. f.* (med.) dor nos rins, acompanhada de abundancia de urinas, caefrios, etc. (Do gr. *nephros* e *algos*).

Nephralgico [ne-frál-ji-ku], *adj.* relativo a nephralgia. (De *nephralgia*).

Nephrina [ne-fri-ná], *s. f.* (med.) o mesmo que ureia. (Do gr. *nephros*).

Nephrite [ne-fri-te], *s. f.* inflamação nos rins; cálculo urinario. (Do gr. *nephritis*).

Nephritico [ne-fri-ti-ku], *adj.* relativo aos rins; —, *s. m.* o que sofre nephrite. (Do gr. *nephritikos*).

Nephrocele [ne-fró-sae-le], *s. m.* (med.) hernia do rim. (Do gr. *nephros* e *kelê*).

Nephroide [ne-frói-de], *adj.* que tem fórma de rim. (Do gr. *nephros* e *eidōs*).

Nephrolithiase [ne-fró-li-ti-a-ze], *s. f.* doença causada pelos calculos nos rins. (De *nephrolitho*).

Nephrolithico [ne-fru-li-ti-ku], *adj.* relativo ao nephrolitho; dependente do nephrolitho. (De *nephrolitho*).

Nephrolitho [ne-fru-li-tu], *s. f.* operação cirurgica para extrahir pedra ou cálculo do rim. (Do gr. *nephros*, *lithos* e *tomê*).

Nephrolithotomia [ne-fru-li-tu-tu-mi-a], *s. f.* operação para extrahir calculos dos rins. (Do gr. *nephros* e *tomê*).

Nephrolithotomico [ne-fru-li-tu-tó-mi-ku], *adj.* relativo a nephrolithotomia. (De *nephrolithotomia*).

Nephrologia [ne-fru-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca dos rins. (Do gr. *nephros* e *logos*).

Nephrologico [ne-fru-ló-ji-ku], *adj.* relativo a nephrologia. (De *nephrologia*).

Nephrologista [ne-fru-lu-ji-s-ta], *s. m.* o que é versado no estudo das doenças dos rins. (De *nephrologia*).

Nephrologo [ne-fró-lu-ghu], *s. m.* o que escreve sobre nephrologia. (De *nephrologia*).

Nephropoyose [ne-fró-pi-ó-ze], *s. f.* (med.) suppuração do rim. (Do gr. *nephros* e *pyon*).

Nephrotomia [ne-fru-tu-mi-a], *s. f.* operação que consiste em extrahir calculos urinarios ou pus, fazendo incisão uos rins. (Do gr. *nephros* e *tomê*).

Nephrotomico [ne-fru-tó-mi-ku], *adj.* relativo a nephrotomia. (De *nephrotomia*).

Nepote [ne-pó-te], *s. m.* scrinho do papa; valido; protegido de alguém com escandalo publico. (Do lat. *nepos*).

Nepotismo [ne-pu-tis-mu], *s. m.* autoridade excessiva que os sobrinhos e outros parentes do papa exerceram na Igreja; protecção excessiva dada a parentes por alguém collocado em alta situação. (De *nepote*).

Neptuniano [né-tu-ni-á-nu], *adj.* relativo ao oceano; (geol.) diz-se dos terrenos que devem a sua origem á agua. (De *Neptuno* n. p.).

Neptunino [né-tu-ni-uu], *adj.* o mesmo que *neptuniano*.

Neptunio [né-tu-ni-u], *adj.* o mesmo que *neptuniano*. (Do lat. *neptunius*).

Neptunismo [né-tu-nis-mu], *s. m.* theoria que explica a formação das rochas constitutivas da crosta do globo pela agua. (De *Neptuno* n. p.).

Neptunista [né-tu-nis-tá], *s. m. f.* e *adj.* partidario do neptunismo. (De *Neptuno* n. p.).

Neptuno [né-tu-nu], *s. m.* (poet.) o mar; (astr.) nome de um planeta. (Do lat. *Neptunus* n. p.).

Nequicia [ne-ku-i-ssi-a], *s. f.* perversidade; maldade. (Do lat. *nequitia*).

Nereida [ne-rei-da], *s. f.* (myth.) nymphá que presidia ao mar; genero de anélidos. (Do gr. *neréis*).

Nereide [ne-rei-de], *s. f.* o mesmo (e melhor) que *nereida*.

Neriaceas [ne-ri-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o loendro. (De *nerio*).

Nerie [né-ri-e], *s. m.* certa arvore da India.

Nerio [né-ri-u], *s. m.* nome scientifico do loendro. (Do lat. *nerium*).

Nérolí [né-ru-li], *s. m.* oleo extrahido da flor da laranjaeira. (De *Neroli* n. p.).

Nervação [ner-va-ssão], *s. f.* distribuição das nervuras nos vegetaes. (De *nervo*).

Nervado [ner-vá-du], *adj.* que tem nervuras; feito de tiras de coiro. (De *nervo*).

Nerval [ner-vál], *adj.* relativo a nervo; nervoso; proprio dos nervos. (Do lat. *nervalis*).

Nerveo [ner-vi-u], *adj.* o mesmo que *nerval*; nervino. (De *nervo*).

Nervino [ner-vi-nu], *adj.* relativo a nervos; que influe nos nervos; —, *s. m.* medicamento que tem acção sobre os nervos. (Do lat. *nervinus*).

Nervo [ner-vu], *s. m.* cada um dos pequenos filamentos que põem em communicação o cerebro e a medulla espinal com a circumferencia do corpo; orgão de sensação e movimento nos animaes; (pop.) tendão; (fig.) robustez; energia; cada um dos veios das folhas das vegetaes; certo ornato architectonico. (Do lat. *nervus*).

Nervosamente [ner-vó-za-men-te], *adv.* por influencia dos nervos; excitadamente. (De *nervoso*).

Nervosidade [ner-vu-zi-dá-de], *s. f.* caracter do que é nervoso; força de nervos; nervosismo. (De *nervoso*).

Nervosismo [ner-vu-zis-mu], *s. m.* sistema em que todos os phenomenos mórbidos se explicam por aberrações da força nervosa; nevropathia; nevrose; exaltação nervosa. (De *nervoso*).

Nervoso [ner-vó-zu], *adj.* relativo a nervos; que tem nervos; que procede dos nervos; (fig.) excitado; exaltado; que tem nervuras salientes: —, *s. m.* doença dos nervos; nevropathia; hysteresmo. (Do lat. *nervosus*).

Nervudo [ner-vú-du], *adj.* que tem nervos fortes; (fig.) musculoso; forte. (De *nerco*).

Nervulo [ner-vu-lu], *s. m.* (hot.) fasciculo de fibras nas placentas. (Do lat. *nervulus*).

Nervura [ner-vú-ra], *s. f.* fibra saliente na superficie das folhas e das pétalas. (De *nervo*).

Nesciamente [nés-ssi-a-men-te], *adv.* de modo nescio; sem tino; estupidamente. (De *nescio*).

Nescidade [nes-ssi-dá-de], *s. f.* (forma erudita de *needade*). (De *nescio*).

Nescio [nés-ssi-u], *adj.* que não sabe; inepto; estúpido; tolo; —, *s. m.* pessoa ignara ou inepta. (Do lat. *nescius*).

Nese-nese [né-ze-né-ze], *s. m.* (Trás-M.) bocadinho insignificante; um quasi nada. (Or. inc.).

Nesga [nés-gha], *s. f.* peça triangular, de panno, cosida entre os quartos de uma peça de vestnario; pequeno espaço; tira; pequena porção. (Do ar. *nasadja*).

Nespéra [nes-pé-ra], *s. f.* arvore esterculiacea de S. Thomé. [gr. *mespilon* ? do lat. *mespilum* ?]

Néspera [nés-pe-ra], *s. f.* fruto da nespereira. (Do }
Nespereira [nes-pe-rei-ra], *s. f.* arvore fructifera, da familia das rosaceas (*n. germanica*). (De *nespera*).

* **Nespla** [nés-pla], *s. f.* (ilha de S. Thomé) o mesmo que *nespera* ou *nespereira*. (Corr. da pal. *nespera*).

N'essa ou **nessa** [né-ssa], expressão contrahida, equivalente a *em essa*. [equivalente a *em esse*].

N'esse ou **nesse** [né-sse], expressão contrahida, equivalente a *em este*.

N'ête ou **nêste** [nés-te], expressão contrahida, equivalente a *em este*.

Nestor [nes-tór], *s. m.* (Bras.) certo insecto de asas azues. (De *Nestor* n. p.).

Nestorianismo [nes-tu-ri-a-nis-mu], *s. m.* seita re-

ligiosa que sustentava a separação entre as duas naturezas de Cristo. (De *Nestorio* n. p.).

Nestoriano [nes-tu-ri-á-nu], *adj.* relativo ao nestorianismo; —, *s. m.* sectário do nestorianismo. (De *Nestorio* n. p.).

Neta [né-ta], *s. f.* filha de filho ou de filha em relação ao avô ou à avó; (pesc.) certo aparelho de arrastar para terra; (Bras.) a escuma mais fina que deita o melsdo quando ferve. (De *neto*).

Nêta [né-ta], *s. f.* aparelho de arrastar para terra. [Parece que é esta a accentuação e não *nêta*].

Netinha [ne-ti-nha], *s. f.* (pesc.) aparelho de arrastar, mais pequeno que a *nêta*.

Netinho [ne-ti-nhu], *s. m.* (Açóres) bolo de milho.

Neto [né-tu], *s. m.* filho de filho ou da filha em relação ao avô ou à avó; cavalleiro que, nas toiradas de fidalgos, transmite ordens; —, *pl.* vindoiros; posteridade. (Do lat. *nepos*).

Neto ³, *adj.* (des.) nitido; liso. (Do lat. *nitidus*).

Neuma [néu-ma], *s. m.* (mus.) melodia curta que no cantochão se vocaliza em palavras ou sobre a ultima syllaba da ultima palavra; (orat.) gesto de assentimento ou recusa; nuto. (Do gr. *pneuma*).

Neumado [neu-má-du], *s. m.* antiphonario manuscrito. (De *neuma*).

Neumatico [neu-má-ti-ku], *adj.* relativo a neuma. [De *neuma*].

Neural [neu-rál], *adj.* relativo a nervos; nerval. (Do gr. *neuron*).

Neuralgia [neu-ral-ji-a], *s. f.* (e der.) o mesmo ou **Neurasthenia** [neu-ras-te-ni-a], *s. f.* fraqueza ou debilidade nervosa; esgotamento nervoso. (Do gr. *neuron*, *a* e *stenos*).

Neurasthenico [neu-ras-té-ni-ku], *adj.* relativo á neurasthenia; —, *s. m.* e *adj.* o que sofre neurasthenia. (De *neurasthenia*).

Neurico [néu-ri-ku], *adj.* relativo a nervos ou ao systema nervoso. (Do gr. *neuron*).

Neurilema [neu-ri-lé-ma], *s. m.* o mesmo que *nevrilema*.

Neurilidade [neu-ri-li-dá-de], *s. f.* propriedade, inherente ás fibras nervosas, de transmittir as impressões e a vontade. (Do gr. *neuron*).

Neurina [neu-ri-na], *s. f.* o mesmo ou melhor que *nevrina*. (Do gr. *usuron*).

Neurisma [neu-ris-ma], *s. m.* o mesmo que *aneurisma*.

Neuró . . . [néu-ró. . .], *pref.* o mesmo ou melhor que *neuró* . . . [que *nevrologia* (e der.)].

Neurologia [neu-ru-lu-ji-a], *s. f.* (e der.) o mesmo

Neurogamia [neu-ru-ga-mi-a], *s. f.* o mesmo que *maguetismo animal*. (Do gr. *neuron* e *gamas*).

Neurona [neu-ró-na], *s. f.* o mesmo que *neurone*.

Neurone [neu-ró-ne], *s. m.* cellula nervosa, com dois prolongamentos que se encadeiam. (Do gr. *neuron*).

Neurónico [neu-ró-ni-ku], *adj.* relativo aos neurones. (De *neurone*).

Neuronio [neu-ró-ni-u], *s. m.* o mesmo que *neurone*.

Neuropath . . . [neu-ró-pa-ti. . .], o mesmo ou melhor que *nevropath* . . .

Neurose [neu-ró-ze], *s. f.* (e der.) o mesmo ou melhor que *nevrose* (e der.).

Neurótico [neu-ró-ti-ku], *adj.* relativo ao systema nervoso. (Do gr. *neuron*).

Neutral [neu-trál], *adj.* o mesmo que *neutro*; imparcial; que não intervem a favor ou contra. (Do lat. *neutralis*).

Neutralidade [neu-tra-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou estado neutral; condição de um Estado que não intervem, a favor ou contra, na contenda de outros Estados; (chim.) qualidade de certos corpos que não são ácidos nem alcalinos. (De *neutral*).

Neutralização [neu-tra-li-za-ssão], *s. f.* acto ou operação de neutralizar; annullação. (De *neutralizar*).

Neutralizado [neu-tra-li-zá-du], *part.* de *neutralizar*.

Neutralizar [nen-tra-li-zár], *v. tr.* tornar neutral; tornar inertes as acções ou propriedades de; annullar. (De *neutral*).

Neutralmente [neu-trál-men-te], *adv.* de modo neutral; sem tomar partido pelos combatentes. (De *neutral*).

Neutro [néu-tru], *adj.* (gramm.) que é intransitivo (fal. de verbos); que não é feminino nem masculino; (chim.) que não é ácido nem alcalino; (zool.) que não tem órgãos sexuaes; (pol.) que se declarou em estado de neutralidade; que pertence a paiz neutral. (Do lat. *neuter*).

Nevada [ne-vá-da], *s. f.* o cair da neve; porção de neve que cái de uma vez. (De *nevado*).

Nevado [ne-vá-du], *adj. part.* de *nevar*; branco como a neve; frio; que tem manchas brancas (fal. do toiro); —, *s. m.* especie de pó branco, em que o calor solar transforma os elementos de que a neve se compõe.

Nevão [ne-vão], *s. m.* grande porção de neve, cahindo. (De *neve*).

Nevar [ne-vár], *v. tr.* cobrir de neve; esfriar por meio de gelo ou neve; —, *v. intr.* cair neve; branquejar. (De *neve*).

Nevasca [ne-vás-ka], *s. f.* nevada acompanhada de

Neve [né-ve], *adj.* água congelada que cái da atmosphera em flocos finos e brancos; alvura; frio intenso; sorvete; iguaria gelada, em que entra açúcar, frutas, etc. (Do lat. *nix*, *niuis*).

Névêda [né-ve-da], *s. f.* nome commum a varias plantas labiadas. (Do lat. *nepeta*).

Neveira [né-vei-ra], *s. f.* logar em que se fabrica gelo ou se guarda neve; geleira; sorveteira. (De *neve*).

Neveiro [ne-vei-ru], *s. m.* vendedor de neve ou de sorvetes. (De *neve*).

Nevi [né-vi], *s. m.* o mesmo que *nero*.

Neviscar [ne-vis-kár], *v. intr.* cair neve em pequena quantidade. (De *neve*).

Nevo [né-vu], *s. m.* mancha na pelle de algumas crianças recém-nascidas. (Do lat. *naevus*).

Névoa [né-vu-a], *s. f.* vapor aquoso que tolda um tanto o ar; obscuridade; mancha na córnea e que turva a vista; substancia que se condensa na urina. (Do lat. *nebula*).

Nevoaça [ne-vu-á-ssa], *s. f.* o mesmo que *nevoeira*.

Nevoar-se [ne-vn-ár-sse], *v. pr.* cobrir-se de nevoa; ennevoar-se. (De *névoa*).

Nevoeira [ne-vu-ei-ra], *s. f.* variedade de uva tinta, chamada tambem *farinhota*.

Nevoeiro [ne-vu-ei-ru], *s. m.* névoa espessa; obscuridade; nevoeira. (De *névoa*).

Nevoento [ne-vu-en-tu], *adj.* o mesmo que *ennevoado*; (fig.) obscuro; abstruso. (De *névoa*).

Nevoso [ne-vó-zu], *adj.* nevado; nevoento; nevado. (Do lat. *nivosus*).

Neuralgia [ne-vrál-ji-a], *s. f.* dor agudissima no tracto de um nervo. (Do gr. *neuron* e *algos*).

Neuralgico [ne-vrál-ji-ku], *adj.* relativo á neuralgia; que tem o caracter de neuralgia. (De *neuralgia*).

Neurectomia [ne-vre-ktu-mi-a], *s. f.* extracção de uma parte de um nervo. (Do gr. *neuron*, *ex* e *tomé*).

Nevresia [ne-vre-zi-a], *s. f.* (Trás-M.) grande numero; grande quantidade.

Nevrilema [ne-vri-lé-ma], *s. m.* tecido laminar e pouco resistente, que envolve os nervos. (Do gr. *neuron* e *eilema*).

Nevrino [ne-vri-nu], *adj.* o mesmo que *nevrino*.

Nevrite [ne-vri-te], *s. f.* inflammação de um nervo. (Do gr. *neuron*).

Nevritico [ne-vri-ti-ku], *adj.* o mesmo que *nevrino*; proprio para curar doenças nervosas. (De *nevrite*).

Nevró . . . [ne-vró. . .], *pref.* que designa *nervó* ou relativo á nervos. (Do gr. *neuron*).

Neurogenia [ne-vró-je-ni-a], *s. f.* (anat.) estudo da formação dos nervos. (Do gr. *neuron* e *genea*).

* **Neurogenico** [ne-vró-jé-ni-ku], *adj.* relativo á neurogenia. (De *neurogenia*).

Neurographia [ne-vró-ghra-fi-a], *s. f.* descripção dos nervos. (De *nevrographo*).

• **Nevrographico** [ne-vró-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *nevrographia*. (De *nevrographia*).

Nevrographo [ne-vró-ghra-fu], *s. m.* o que se occupa de *nevrographia*. (Do gr. *neuron* e *graphêin*).

Nevrologia [ne-vru-lu-ji-a], *s. f.* (anat.) descripção do systema nervoso. (Do gr. *neuron* e *logos*).

Nevrológico [ne-vru-ló-ji-ku], *adj.* relativo á *nevrologia*. (De *nevrologia*).

Nevrologista [ne-vru-lu-ji-s-ta], *s. m.* aquelle que se occupa de *nevrologia*. (De *nevrologia*).

Nevroma [ne-vró-ma], *s. m.* tumor sub-cutaneo, que se desinvolva na espessura dos nervos ou entre os filetes que os constituem. (Do gr. *neuron*).

Nevroparalysisa [né-vró-pa-ra-ly-zi-a], *s. f.* paralysisa dos nervos. (De *nevros* e *paralysisa*).

Nevroparalytico [né-vró-pa-ra-ly-ti-ku], *adj.* relativo á *nevroparalysisa*; que tem os caracteres d'essa doença. (De *nevros* e *paralytico*).

Nevropathia [né-vró-pá-ti-a], *s. m.* e *adj.* aquelle que padece *nevropathia*. (Do gr. *neuron* e *pathos*).

Nevropathia [né-vró-pa-ti-a], *s. f.* doença, cuja séde se suppõe ser no systema nervoso, caracterizada por perturbação das funcções organicas, sem lesão apparente. (De *nevropathia*).

Nevropathico [né-vró-pá-ti-ku], *adj.* relativo á *nevropathia*. (De *nevropathia*).

Nevropathologia [né-vró-pa-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado das doenças nervosas. (De *nevros* e *pathologia*).

Nevro-pathologico [né-vró-pa-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á *nevropathologia*. (De *nevropathologia*).

Nevropteros [ne-vró-pte-rus], *s. m. pl.* ordem de insectos que comprehende os que têm nervuras nas asas á maneira de réde. (Do gr. *neuron* e *pteron*).

Nevropyra [ne-vró-pi-ra], *s. f.* (med.) febre nervosa. (Do gr. *neuron* e *pyra*).

Nevropyrico [ne-vró-pi-ri-ku], *adj.* relativo á *nevropyra*. (De *nevropyra*).

Nevrose [ne-vró-ze], *s. f.* qualquer doença nervosa; *nevropathia*. (Do gr. *neuron*).

Nevrosthénia [ne-vrós-te-ni-a], *s. f.* irritação dos nervos; neuasthenia (orthogr. esta mais racional e corrente). (Do gr. *neuron* e *sthenos*).

Nevrosthénico [ne-vrós-té-ni-ku], *adj.* relativo á *nevrosthénia*; —, *s. m.* o que soffre *nevrosthénia*. (De *nevrosthénia*).

Nevrotico [ne-vró-ti-ku], *adj.* relativo á *nevrose*; —, *s. m.* o que soffre *nevrose*. (Do gr. *neuron*).

Nevrotomia [ne-vró-tu-mi-a], *s. f.* (anat.) disseccção dos nervos; seccção de um coração nervoso. (De *nevrotomo*).

Nevrotomico [ne-vró-tó-mi-ku], *adj.* relativo á

Nevrotomo [ne-vró-tu-mu], *s. m.* escalpelo com que se pratica a *nevrotomia*. (Do gr. *neuron* e *tomê*).

Nexo [né-kssn], *s. m.* ligação. vinculo; união; conexão. (Do lat. *nexus*).

N'guium [ne-ghu-i-un], *s. m.* arbusto de Moçambique, de que se fazem escovas para banho.

N'gumbe [ne-ghun-be], *s. m.* passaro africano, que solta gritos estridentes. [Considera-se erroneo este systema de nasalizar consoantea por meio de *m'* e *n'*; por tanto deveria dizer-se, no caso presente, *angumbe* ou *engumbe* ou talvez *gumbe*. E assim uos casos analogos. Cand. de Figueiredo, *Novo dictionario*, 837].

N'gunguachite [ne-ghun-ghu-a-zi-te], *s. m.* especie de tu-ano, chamado em Angola *peru do mato*.

N'gunho [ne-gú-nhu], *s. m.* trepadeira vistosa da Africa.

Nhá [nhá], *s. m.* o mesmo que *juvia*.

Nhakarangu [nha-ka-ran-ghú], *s. m.* arbusto de Moçambique. [cambicana (especie de pau ferro)].

Nhakasandza [nha-ka-zan-dza], *s. f.* arvore mo-

Nhambi [nhan-bí], *s. m.* (Bras.) planta da familia das compostas.

Nhambu [nhan-bú], *s. m.* o mesmo que *jambu*; ave brasileira, especie de perdiz (o mesmo que *nambu*).

• **Nhancanga** [nhan-ka-tu-gha], *s. m.* (Marroneu,

Africa or. portugueza) preto de categoria elevada; grande. [silvestre.]

Nhandipapo [nhan-di-pá-pu], *s. m.* (Bras.) arvore

Nhandiroba [nhan-di-ró-ba], *s. f.* o mesmo que *nhandirova*. [que *nandirova*.]

Nhandirova [nhan-di-ró-va], *s. f.* (Bras.) o mesmo

Nhangue [nhan-ghê], *s. m.* ave pernalta da Africa occidental.

• **N'hanha** ou melhor **nhanha** [nhá-nha], *s. f.* preta que vive amebada com o *muzungo* ou branco.

Nhanhá [nha-nhá], *s. f.* o mesmo que *nhanhan*.

Nanhan [nha-nhan], *s. f.* (tratamento carinhoso no Brasil, dado a meninas ou moças).

Nhanica [nha-ni-ka], *s. f.* arvore myrtacea do Brasil.

Nhanzinha [nban-zi-nha], *s. f.* (Bras.) (forma contrahida de *nhanhanzinha*, dem. de *nhanhan*).

Nhó [nhô], *s. m.* o mesmo que *nhôr*; (Cabo Verde) senhor. (Alter. dial. da pal. port. *senhor*).

• **Nhonha** [nhô-nha], *adj.* e *f.* lingua *nhonha*, dialecto crioulo portuguez falado em Moçambique; *senhora*.

Nhônho [nhô-nhó], *s. m.* (Bras. do S.) (tratamento familiar que se dá a meninas ou moças).

Nhôr [nhôr], *s. m.* (abreviatura pop. de *senhor*).

Nhóra [nhó-ra], *s. f.* (abreviatura pop. de *senhora*).

Nhózinho [nhó-zi-nhu], *s. m.* (Bras.) abreviatura de *senhorzinho*, dem. de *senhor*.

Nhu [nhú], *s. m.* especie de antilope africano.

Nhumbo [nhũn-bu], *s. m.* corpulento animal da Zambesia, semelhante ao bufalo.

Nhumue [nhu-mú-e], *s. m.* arbusto de Moçambique.

Nhundi [nhun-dí], *s. m.* arbusto moçambicano.

• **Nhurro** [nhú-rú], *s. m.* (gir. dos ladrões do Porto) pataco (moeda de bronze, já fóra da circulação).

Nial [ni-ál], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *vinho*.

Nica [ni-ka], *s. f.* insignificancia; coisa minima; impertinencia; bagatela; trapaça; escalavradua feita n'um pião com as ferroadas de outro pião; (jóg.) *pião das nicas*, o pião que recebe as ferroadas dos outros piões; (fig.) * individuo sobre que caem todos os dissabores causados por outras pessoas. (Do persa *nichan*, signal? ou do lat. *nichil*?)

Nicada [ni-ká-da], *s. f.* acto ou facto de nicar; picada com o bico (de ave, do pião, etc.); (gir.) acto do coito. (De *nicar*).

Nicado [ni-ká-du], *adj. part.* de *nicar*.

Nicanço [ni-kan-ssu], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *alicanço*.

Nicar [ni-kár], *v. tr.* picar com o bico ou com o ferro. etc.; —, *v. intr.* (gir.) ter coito.

Niccolato [ni-ku-lá-tu], *s. m.* (chim.) combinação d'oxydo niccolico com uma base. (De *nickel*).

Niccolico [ni-kó-li-ku], *adj.* diz-se de um dos oxydos do nickel e dos saes derivados d'esse oxydo. (De *nickel*).

Nicho [ni-xu], *s. m.* cavidade ou vão em parede para collocação de estatua, busto, vaso, etc.; compartimento de estante ou armario; (fam.) sinecura; (fig.) pequena habitação; retiro. (Do it. *nichia*).

Nickel [ni-kel], *s. m.* metal de cór entre a de prata e a do estanho. (Do sueco *nickel*).

Nickelado [ni-ke-lá-du], *adj. part.* de *nickelar*; que tem nickel ou a cór de nickel.

Nickelagem [ni-ke-lá-jan-e], *s. f.* operação de *nickelar* (De *nickelar*).

Nickelar [ni-ke-lár], *v. tr.* misturar ou cobrir de nickel; dar o aspecto do nickel a. (De *nickel*).

Nickelifero [ni-ke-li-fe-ru], *adj.* que contem nickel. (De *nickel* e lat. *ferre*).

Nickelina [ni-ke-li-na], *s. f.* principal minerio do nickel; mineral em cuja composição entra nickel; antimonio, cobalto, etc. (De *nickel*).

Nicles [ni-kles], *adv.* (gir.) coisa nenhuma; nada. (Do lat. *nichil*).

Nico [ni-ku], *s. m.* o mesmo que *nica*.

Nicociana [ni-ku-ssi-á-na], *s. f.* nome scientifico do tabaco. (De *Nicot* n. p.).

Niocianina [ni-ku-ssi-a-ni-na], *s. f.* substancia extractada das folhas verdes do tabaco. (De *niociana*).

Nicotico [ni-kó-ti-ku], *adj.* relativo ao tabaco. (De *Nicot* n. p.).

Nicotina [ni-ku-ti-na], *s. f.* alcaloide organico que existe no tabaco. (De *nicotino*).

Nicotino [ni-ku-ti-nu], *adj.* proprio do tabaco; saporifero. (De *Nicot* n. p.).

Nicotizado [ni-ku-ti-zá-du], *adj.* impregnado dos vapores ou do fumo do tabaco; intoxicado pela nicotina. (De *nicotico*).

Nictitante [ni-kti-tan-te], *adj.* (hist. nat.) que exerce nictação. (Der. do lat. *nictare*).

Nicto [ni-ktu], *s. m.* nome da doença do somno, n'alguns pontos da Africa.

Nidificação [ni-di-fi-ka-ssão], *s. f.* acto de nidificar; construção de ninho. (De *nidificar*).

Nidificar [ni-di-fi-kár], *v. intr.* formar ninho. (Do lat. *nidificare*).

Nidoroso [ni-du-rô-zu], *adj.* que tem cheiro; que não cheira bem; bafiento. (Do lat. *nidorosus*).

Niello [ni-é-lu], *s. m.* esmalte preto (o mesmo que *nigella*). (Do fr. *nieile*).

Nigella [ni-jé-la], *s. f.* genero de plantas ranunculaceas; ornato de esmalte preto. (Do lat. *nigella*).

Nigellado [ni-je-lá-du], *adj. part.* de *nigellar*; esmaltao de preto. [to. (De *nigella*)].

Nigellar [ni-je-lár], *v. tr.* ornar com esmalte preto.

Nigellina [ni-je-li-na], *s. f.* substancia amarga, extractada da *nigella*. (De *nigella*).

Nigerrimo [ni-jé-rrí-mu], *adj.* muito negro. (Do lat. *nigerrimus*).

Nigoa [ni-ghu-a], *s. f.* o mesmo que *nigua*.

Nigrícorneo [ni-ghri-kór-ni-u], *adj.* (zool.) que tem antenas negras. (Do lst. *niger* e *cornu*).

Nigrina [ni-grí-na], *s. f.* planta chinesa; (min.) variedade de titanato de ferro. (Do lat. *niger*).

Nigrípede [ni-ghri-pe-de], *adj.* que tem pés negros; —, *s. m.* var. edade de mamífero felino. (Do lat. *niger* e *pes*).

Nigrípenne [ni-ghri-pé-ne], *adj.* (zool.) que tem asas ou elytras negros. (Do lat. *niger* e *penne*).

Nigrírosto [ni-ghri-rrós-tru], *adj.* (zool.) que tem bico ou tromba escura. (Do lat. *niger* e *rostrum*).

Nigromancia [ni-ghru-man-ssi-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *neorromancia* (e der.).

Nigua [ni-ghu-a], *s. f.* insecto díptero, americano, que se introduz nos pés das pessoas; tunga; bicho dos pés; matacanha.

Nihilismo [ni-i-lis-mu], *s. m.* redução a nada; anniquilamento; seita russa, que tem por objecto a destruição da ordem social. (Do lat. *nilil*).

Nihilista [ni-i-lis-ta], *s. m. e f. e adj.* sectario do nihilismo. (Do lat. *nilil*).

Nilgó [nil-ghó], *s. m.* grande antilope da India, que tem os cornos curvados para deante. (Do pers. *nil* e *guiao*).

Nili [ni-li], *s. m.* legume que na India substitue o arroz. [arroz.]

Nilométrico [ni-lu-mé-tri-ku], *adj.* relativo ao nilometro. (De *nilometro*).

Nilometro [ni-ló-me-tru], *s. m.* columna graduada para medir a altura das cheias do Nilo. (De *Nilo* n. p. e gr. *metron*).

Nimbífero [nin-bi-fe-ru], *adj.* (poet.) que traz chuva. [va. (Do lat. *nimbifer*)].

Nimbo [nin-hu], *s. m.* chuva ligeira; nuvem que se faz em chuva; auréola; resplendor. (Do lat. *nimbus*).

Nimboso [nin-bó-zu], *adj.* coberto de nimbo; chuvoso. (De *nimbo*).

Nimiamente [ni-mi-a-men-te], *adv.* em demasia; excessivamente. (De *nimio*).

Nimiedade [ni-mi-e-dá-de], *s. f.* qualidade de nimio; demasia. (Do lat. *nimietas*).

Nimio [ni-mi-u], *adj.* demasiado; excessivo; sobejo. (Do lat. *nimius*).

Nina ¹ [ni-na], *s. f.* o mesmo que *arruela*.

Nina ², *s. f.* o mesmo que *nana*.

Ninainar [ni-nai-nár], *v. intr.* (Trás-M.) o mesmo que *morangar*.

Ninar [ni-nár], *v. intr.* (infant.) acalantar; —, *v. intr.* dormir; nanar; estar ou estar-se *ninando* (loc. fam.), não fazer caso. (De *nina* ¹).

Ningi [nin jí], *s. m.* raiz de que os pretos africanos fazem uma especie de cerveja.

Ningresningres [nin-ghres-nin-ghres], *s. m.* (pop.) inhenho; João-ninguem. (Do r. de *ninguem*).

Ningrimanço [nin-ghri-man-ssu], *s. m.* instrumento com que se lavram as marinhas.

Ninguem [nin-ghen], *pron. indecl.* nenhuma pessoa; nenhum. (Do lat. *nec* e *quem*).

Ninhada [ni-nhá-da], *s. f.* ovos ou avezinhas contidas n'um ninho; filhos de um só parto de femea de um animal; viveiro; sementeira; porção de filhos pequenos, filharada; valbacoito. (De *ninho*).

Ninharia [ni-nha-ri-a], *s. f.* insignificancia; nica; bagatela. (Do cast. *nüeria*). [(De *ninho*).]

Ninhego [ni-nhé-ghu], *adj.* que foi tirado do ninho. [(De *ninho*).]

Ninheiro ¹ [ni-nhei-ru], *s. m.* (Trás-M.) lugar onde as gallinhas põem habitualmente ovos. (De *ninho*).

Ninheiro ², *s. m. e adj.* (Minho) bomem que se occupa de ninhariss. (De *ninharia*).

Ninho [ni-nbu], *s. m.* pequena habitação feita pelas aves para a postura dos ovos e criação dos filhos; lugar de abrigo; toca; esconderijo; retiro; (fig.) patria; lar. (Do lat. *nidus*). [(Contr. de *menino*).]

Nini [ni-ni], *s. m. e f.* (infant.) menino ou menina. [(De *ninho*).]

Nino [ni-nu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *menino*. (Contr. de *menino*).

Ninocha [ni-nó-xa], *s. m.* (t. de Avintes) bomem acanhado; maricas. (Mesma or. de *nino*).

Niobico [ni-ó-bi-ku], *adj.* relativo ao niobio; feito d'este metal. (De *niobio*).

Niobio [ni-ó-bi-u], *s. m.* novo metal, descoberto por H. Rose, em 1844.

Nipa [ni-pa], *s. m.* genero de arvores da America do Sul, de cujo fruto se extrai uma bebida agradável. (Pal. mal.).

Nipaceas [ni-pá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a nipa. (De *nipa*).

Nipeira [ni-peí-ra], *s. f.* o mesmo que *nipa*. (De *nipa*).

Niquel, **niquelado**, **niquelar**, etc. (formas, estabelecidas na orthographia official, das palavras *nickel*, *nickelado*, *nickelar*, etc.

Niquento [ni-ken-tu], *adj.* que se occupa de ninhariss; impertinente; * que tem má bocca para comidas vulgares. (De *nica*).

Niquice [ni-ki-sse], *s. f.* qualidade de niquento; minucia; nica. (De *nica*). [zan ?.]

Nisa [ni-za], *s. f.* o mesmo que *niza*. (Do turco *ni*).

Nisan [ni-zan], *s. m.* 7.º mez do anno civil e 1.º do anno sagrado (entre os bebreus).

Nisaro [ni-za-ra], *s. m.* (Trás-M.) variedade de cogumelo. [arribação.]

Nisca [nis-ka], *s. f.* (Baírrada) pequeno passaro de [arribação.]

Niscato [nis-ká-tu], *s. m.* (Baírrada) o mesmo que *biscato*.

Nisco [nis-ku], *s. m.* (Minho) o mesmo que *miscaro*.

Nispero [nis-pe-ru], *s. m.* (Douro) carne que depois de cozida, toma o aspecto de um musculo contrabido.

Nisquinho [nis-ki-nhu], *s. m.* (prov.) o mesmo que *nisquilo*. [quasi nada.]

Nisquito [nis-ki-tn], *s. m.* o mesmo que *niscato*; [quasi nada.]

N'isso ou **nisso** [ni-asu], expressão contrabida, equivalente a *em isso*. [tagmo.]

Nistagmo [nis-tá-ghmu], *s. m.* o mesmo que *nys-*

N'isto ou **nisto** [nis-tu], expressão contrahida, equivalente a *em isto*.

Nitente ¹ [ni-ten-te], *adj.* que se esforça; resistente. (Do lat. *nitens*, de *niti*).

Nitente ², *adj.* que resplandece; nitido. (Do lat. *nitens*, de *nitere*). [plendor. (Do lat. *nitescens*).]

Nitescencia [ni-tes-ssen-ssi-a], *s. f.* brilho; es-

Nitidamente [ni-ti-da-men-te], *adv.* de modo nítido; com clareza ou brilho; accentuadamente. (De *nítido*).

[lho; clareza; pureza. (De *nítido*).]

Nitidez [ni-ti-dês], *s. f.* qualidade de nítido; bri-

Nitidez [ni-ti-dê-za], *s. f.* o mesmo que *nitidez*.

Nítido [ni-ti-du], *adj.* que brilha; límpido; polido; claro; que se destaca bem; fulgurante. (Do lat. *nítidus*).

[*nítidulos*.]

Nítidúlios [ni-ti-dú-li-ús], *s. m. pl.* o mesmo que *nítidulos*.

Nítidulos [ni-ti-dú-lus], *s. m. pl.* família de insectos coleopteros, composta de mais de 400 espécies. (Do lat. *nítidus*).

[*nitro*.]

Nitrado [ni-trá-du], *adj.* que contém nitro. (De *nitro*).

Nitragina [ni-tra-ji-na], *s. f.* substancia composta de fermentos vegetaes, destinada a adubo de plantas.

Nitral [ni-trál], *s. m.* o mesmo que *nitreira*. (De *nitra*).

[na família de plantas.]

Nitriariaceas [ni-tra-ri-á-ssi-as], *s. f. pl.* pequenas.

Nitratado [ni-tra-tá-du], *adj.* convertido em nitrato. (De *nitrato*).

Nitratite [ni-tra-ti-te], *s. f.* classe dos éteres nítricos explosivos, a que pertence a nitro-glycerina. (De *nitro*).

Nitrato [ni-trá-tu], *s. m.* sal, formado pela combinação do ácido nítrico com uma base. (Do lat. *nitrat*).

Nitreira [ni-trei-ra], *s. m.* lugar onde se forma o nitro; cisterna ou covão que recebe os líquidos dos estabulos. (De *nitro*).

[*co*. (De *nitro*).]

Nítrico [ni-tri-ku], *adj.* o mesmo que *ácido azótico*.

Nitrido [ni-tri-du], *s. m.* relincho ou rincho do cavallo. (De *nitrir*).

Nitridor [ni-tri-dôr], *adj.* que nitre; —, *s. m.* animal que rincha. (De *nitrir*).

Nitrificação [ni-tri-fi-ka-ssão], *s. f.* formação de nitratos ou nitros; acto de nitrificar. (De *nitrificar*).

Nitrificar [ni-tri-fi-kár], *v. tr.* converter em nitrato; cobrir de nitro; — *se*, *v. pr.* converter-se em nitro. (Do lat. *nitrum* e *facere*).

[*nitrare*.]

Nitrir [ni-trir], *v. intr.* rinchar; relinchar. (Do it.).

Nitrito [ni-tri-tu], *s. m.* o mesmo que *azotito*. (De *nitro*).

Nitro [ni-tru], *s. m.* o mesmo que *nitrato* ou *azotato de potassa*; salitre. (Do lat. *nitrum*).

Nitrobenzina [ni-tró-ben-zí-na], *s. f.* combinação do ácido nítrico e benzina. (De *nitro* e *benzina*).

Nitroformio [ni-tró-fór-mi-u], *s. m.* (chim.) corpo incolor, crys allizavel em cubos solúveis na água.

Nitro-glycerina [ni-tró-gli-sse-ri-na], *s. f.* substancia líquida, cuja combustão produz explosão violentíssima. (De *nitro* e *glycerina*).

Nitrometro [ni-tró-me-tru], *s. m.* instrumento para se experimentar o salitre do commercio. (Do gr. *nitron* e *metron*).

Nitronita [ni-tru-ni-ta], *s. f.* mineral que serve para a preparação do ácido nítrico. (Do gr. *nitron*).

Nitrose [ni-tró-ze], *s. f.* composição explosiva de aldehydos mixtos. (De *nitro*).

Nitrosidade [ni-tru-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de nitroso. (De *nitroso*).

Nitroso [ni-tró-zu], *adj.* que tem nitro; nitrado; salitroso. (Do lat. *nitrosus*).

Niumbó [ni-un-bó], *s. m.* planta indiana, cujas folhas têm propriedades analogas ás da quina. (Pal. conc.).

Nivator [ni-va-tôr], *s. m.* especie de faisão da India.

Niveal [ni-vi-ál], *adj.* que vive em a neve; que floresce no inverno; relativo a inverno. (De *niveo*).

Nível [ni-vel], *s. m.* instrumento para verificar se um plano está horizontal; horizontalidade; (fig.) altura; igualha; *curva de* —, secção de terreno por um plano horizontal. [A accentuação antiga era *nível* e não *nivel*; mas esta é accentuação usual. A forma portugueza é *lível*.]

[*velamento*. (De *nivelar*).]

* **Nivelação** [ni-ve-la-ssão], *s. f.* o mesmo que *ni-*

Nivelado [ni-ve-lá-du], *adj. part.* de *nivelar*; liso; horizontal. [(De *nivelar*).]

Nivelador [ni-ve-la-dôr], *s. m. e adj.* que nivela.]

Nivelamento [ni-ve-la-men-tu], *s. f.* acção ou operação de nivelar. (De *nivelar*).

Nivelar [ni-ve-lár], *v. tr.* tornar horizontal; aplanar; collocar na mesma plana; acamar; (fig.) arrasar; — *se*, *v. pr.* collocar-se no mesmo nivel. (De *nível*).

Niveo [ni-vi-u], *adj.* relativo á neve; alvo; muito branco. (Do lat. *niveus*).

Nivoso [ni-vó-zu], *adj.* (poet.) coberto de neve; nevoso. (Do lat. *nivosus*).

Niza [ní-za], *s. f.* especie de casaco cnrto; jaquetão ordinario de saragoça. [toso.]

N'molle [n'-'mó-le], *s. m.* arbusto africano, sarmen-

N. N. E. abreviatura de *nornordeste*.

N. N. O. abreviatura de *nornoroeste*.

No [nu], expressão contrsbida, equivalente a *em o*.

No, *pron.* o mesmo que o depois de syllaba nasalada: *dizem-no, affirmam-no*. [Algñns grammaticos entendem que era o *pron. lo*, o qual, precedido de syllaba nasal, se assimilou parcialmente, como em *amam-lo*, que deu *amam-no*.]

Nô [nô], *s. m.* laço feito de linha, cordel, corda ou coisa semelhante, cujas extremidades passam uma pela outra, apertando-se; parte mais dnra na madeira, marmore, etc.: milha msritima (nnidade da distancia percorrida); articulação das phalanges dos dedos; (fig.) ligação; enlace; ponto de inserção das folhas de certas plantas (caana, etc.); saliência da garganta; (fig.) embarço; intriga; * orificio por onde passa o fio da urdidura (no tear ordinario); — de *Adão*, saliência do corpo hyoide, na garganta. (Do lat. *nodus*).

N. O. *s. m.* abreviatura de *noroeste*.

Nôa [nôa], *s. f.* hora do officio divino entre as sextas e as vespersas. (Do lat. *nonus*).

Nobiliarchia [nu-bi-li-ar-ki-a], *s. f.* tratado das origens, tradições e appellidos de familias nobres. (Do lat. *nobilis* e gr. *arché*).

* **Nobiliarchicamente** [nn-bi-li-ár-ki-ka-men-te], *adv.* segundo os preceitos da nobiliarchia. (De *nobiliarchico*).

[*nobiliarchia*. (De *nobiliarchia*).]

Nobiliarchico [nu-bi-li-ár-ki-ku], *adj.* relativo á

Nobiliarchista [nu-bi-li-ar-ki-sta], *s. m.* o mesmo que *nobiliarchista*. (De *nobiliarchico*).

Nobiliario [nn-bi-li-á-ri-u], *adj.* reltivo a nobreza; —, *s. m.* registo de familias nobres; nobiliarchia. (Do lat. *nobilis*).

Nobiliarista [nn-bi-li-a-ri-sta], *s. m. e f.* pessoa versada em nobilismos; linhagista. (De *nobiliario*).

Nobiliarquia (e der.) o mesmo que *nobiliarchia* (e der.). [bre; muito nobre.]

Nobilissimo [nu-bi-li-ssi-mu], *adj. sup. irr.* de *no*.

Nobilitação [nu-bi-li-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de notabilizar; ennobrecimento. (De *nobilitar*).

Nobilitado [nn-bi-li-tá-du], *adj. part.* de *nobilitar*; tornado nobre.

Nobilitante [nu-bi-li-tan-te], *adj.* que nobilita ou ennobrece. (Do lat. *nobilitans*).

Nobilitar [nu-bi-li-tár], *v. tr.* tornar nobre; dar fóros ou titulos de nobreza a; engrandecer; — *se*, *v. pr.* tornar-se nobre; engrandecer-se. (Do lat. *nobilitare*).

Nobre [nô-bre], *adj.* illustre; que se notabilizou por façanhas ou feitos notaveis; que procede de estirpe illustre; majestoso; grande; elevado; generoso; valente; relativo á nobreza; que recebeu titulos de nobreza; —, *s. m.* individuo nobre ou que recebeu fóros de fidalguia. (Do lat. *nobilis*).

Nobre, *s. m.* o mesmo que *boiante*.

Nobrecer [nu-bre-ssér], *v. tr. e pr.* (e der.) o mesmo que *ennobrecer* (e der.).

Nobremente [nô-bre-men-te], *adv.* á maneira dos nobres; generosamente. (De *nobre*).

Nobreza [nu-bré-za], *s. f.* qualidade de nobre; fidalguia; a classe dos nobres; (fig.) generosidade; hizarria; dignidade; variedade de tecido de seda. (De *nobre*).

* **Noca** [nó-ka], *s. f.* (Caminha) nó do dedo.
Noção [nu-ssão], *s. f.* conbecimento; informação; noticia; idea; exposição summaria. (Do lat. *notio*).
Nocente [nu-ssen-te], *adj.* nocivo; prejudicial. (Do lat. *nocens*).
Nocha [nó-xa], *s. f.* grande arvore rosacea de Angola.
Nochatro [nu-xá-tru], *s. m.* sal ammoniaco.
Nocilho [nu-ssi-lhu], *s. m.* planta verbenacea da India portugueza. (De *noz*, por infl. do lat. *nux. nucis*).
Nocional [nu-ssi-u-nál], *adj.* relativo a noção; que tem o caracter de noção. (Do lat. *notio*).
Nocivamente [nu-ssi-va-men-te], *adv.* de modo nocivo; com damno. (De *nocivo*).
Nocividade [nu-ssi-vi-dá-de], *s. f.* qualidade de nocivo; damno. (De *nocivo*).
Nocivo [nu-ssi-vn], *adj.* que prejudica: que causa damno; que faz mal. (Do lat. *nocivus*).
Noctambulação [nó-ktan-hu-la-ssão], *s. f.* acto de andar de noção; acto de somnabulo. (Do lat. *nox e ambulare*).
Noctambulismo [nó-ktan-bu-lis-mu], *s. m.* qualidade ou estado de noctambulo. (De *noctambulo*).
Noctambulo [nó-ktan-bu-lu], *adj.* que anda de noite; noctívago; —, *s. m.* somnabulo. (Do lat. *nox e ambulare*). [te; escuro. (Do lat. *nox e color*)]
Nocticolor [nó-kti-ku-lór], *adj.* que é da cór da noite.
Noctifero [nó-kti-fe-ru], *adj.* (poet.) o mesmo que *noctigeno*. (Do lat. *nox e ferre*).
Noctifloro [nó-kti-fló-rn], *adj.* (hot.) que ahre ao anoitecer (fal. da flór). (Do lat. *nox e flos*).
Noctifugo [nó-kti-fu-ghu], *adj.* que tem horror á escuridão; noctíphobo. (Do lat. *nox e fugere*).
Noctiphobo [nó-kti-fu-bu], *adj.* que tem horror á noite ou ás trevas. (Do lat. *nox e gr. phobein*).
Noctigeno [nó-kti-je-nu], *adj.* que produz sombras. (Do lat. *nox e genea*).
Noctiluca [nó-kti-lu-ka], *s. f.* (poet.) a lua; o mesmo que *noctiluco*. (Fem. de *noctiluco*).
Noctilucio [nó-kti-lú-ssi-u], *adj.* que luz de noite (fal. de certos corpos). (Do lat. *nox e lucere*).
Noctiluco [nó-kti-lu-ku], *s. m.* protozoario phosphorecente, dos que formam a ardentia do mar. (Do lat. *nox e lucere*).
Noctívago [nó-kti-va-ghu], *adj.* (poet.) que vagueia de noite; nocturno. (Do lat. *noctivagus*).
Noctívolo [nó-kti-vu-lu], *adj.* que vóa de noite. (Do lat. *nox e volare*).
Noctua [nó-ktua], *s. f.* genero de aves nocturnas, que têm por typo a coruja; genero de insectos. lepidopteros nocturnos. (Do lat. *noctua*).
Nocturnal [nó-tur-nal], *adj.* o mesmo que *nocturno*. (Do lat. *nocturnalis*).
Nocturno [nó-túr-nn], *adj.* relativo á noite; que apparece ou se faz de noite; que anda de noite; —, *s. m.* uma das partes do officio divino; certa composição musical; —, *pl.* uma das secções das aves de rapina; secção de insectos lepidopteros. (Do lat. *nocturnus*). [lat. *nota*].
Noda [nó-da], *s. f.* (pop.) o mesmo que *nodosa*. (Do lat. *nodus*).
Nodal [nu-dál], *adj.* relativo a nó ou nós. (Do lat. *nodus*).
Nodicorneo [nó-di-kór-ni-u], *adj.* que tem antenas nodosas. (Do lat. *nodus e cornu*).
Nodifloro [nó-di-fló-ru], *adj.* diz-se das plantas cujas flores nascem dos nós. (Do lat. *nodus e flos*).
Nodo [nó-du], *s. m.* ponto de inserção da ecliptica com a orbita de um planeta; tumor duro em volta das articulações dos ossos; parte proeminente de certos ossos. (Do lat. *nodus*).
Nodosa [nó-du-a], *s. f.* vestigio de um corpo ou substancia suja; mancha; mancha na pelle; (fig.) mácula; afronta. (Do lat. *nota* ?).
Nodosidade [nu-du-zi-dá-de], *s. f.* character ou estado do que é nodoso. (Do lat. *nodosus*).
Nodoso [nu-dó-zu], *adj.* que tem nós ou saliencias; proeminente; saliente. (Do lat. *nodosus*).

Nódulo [nó-du-lu], *s. m.* nó pequeno. (Do lat. *nodulus*). [De *nodulo*]. [lus].
Noduloso [nó-du-ló-zu], *adj.* que tem pequenos nós. [lus].
Noel [nu-él], *s. m.* (artilh.) peça cylindrica e óca, de madeira, que se introduz no meio do petardo.
Noete [nu-é-te], *s. m.* peça metallica e redonda, em que convergem as varetas do chapéu de chuva. (Do fr. *nouet*).
Nogada [nu-ghá-da], *s. f.* flór de nogueira; dóce de nozes; mólho em que entra o miolo de nozes. (Do lat. *nux*).
Nogado [nó-gha-du], *s. m.* dóce de nozes ou de amendoas ou de pinhões, misturados com mel; pinhoada. (Do lat. *nux*). [lat. *nucalis*].
Nogal [nu-ghál], *s. m.* o mesmo que *nogueiral*. (Do lat. *nux*).
Nogão [nu-ghão], *s. m.* (Minho) variedade de noz grávida. (Do r. *nogueira*).
Nogueira [nu-ghai-ra], *s. f.* genero de arvores juglandéas; madeira d'essas arvores. (Do r. lat. *nux*).
Nogueirado [nu-ghai-rá-du], *adj.* semelhante á cór da madeira de nogueira. (De *nogueira*).
Nogueiral [nu-ghai-rál], *s. m.* terreno onde crescem nogueiras. (De *nogueira*). [nori].
Noira [nói-ra], *s. f.* especie de papagaio. (Do mal. *nori*).
Noitada [noi-tá-da], *s. f.* espaço de uma noite; insomnia; divertimento ou pandega durante uma noite; trahalho durante a noite. (De *noite*).
Noite [nói-te], *s. f.* espaço de tempo, desde o crepusculo da tarde até o crepusculo da manhan; escuridão; noitada; (fig.) trevas do espirito; ignorancia; — *velha*, alta noite; *perder a* —, passá-la sem dormir. (Do lat. *nox, noctis*). [tecer].
Noitecer [nói-te-ssér], *v. intr.* o mesmo que *anoitecer*.
Noitibo [nói-ti-bó], *s. m.* passaro fissirostro; (fig.) pessoa que só apparece de noite. (Do lat. *noctivagus*).
Noitinha [nói-ti-nha], *s. f.* crepusculo da tarde; o anoitecer. (De *noite*).
Noiva [nói-va], *s. f.* mulher que está para casar; mulher recém-casada. (Fem. de *noivo*).
Noivado [nói-vá-du], *s. m.* dia do casamento; festa do casamento; boda; matrimonio. (De *noivo*).
Noivar [nói-vár], *v. intr.* celebrar noivado; cortejar pessoa com que se ajustou casamento. (De *noivo*).
Noivo [nói-vn], *s. m.* individuo que está para casar; o recém-casado; —, *pl.* homem e mulher ajustados para cassar ou recentemente casados. (Do lat. *nubere*).
Nojo [nó-ju], *s. f.* nausea; repulsão; asco; o que inspira repugnancia; enjoo; luto; pesar. (Do loc. lat. *in-odium*, seg. Cornu).
Nojado [nu-já-du], *adj.* o mesmo que *anojado*.
Nojentamente [nu-jen-ta-men-te], *adv.* de modo nojento; com asco. (De *nojento*).
Nojento [nu-jen-tu], *adj.* que causa nojo; repugnante; que se enjoo facilmente. (De *nojo*).
Nojosamente [nu-jó-za-men-te], *adv.* de modo nojoso; nojentamente. (De *nojoso*).
Nojoso [nu-jó-zu], *adj.* o mesmo que *nojento*; desgostoso; que está de nojo ou luto. (De *nojo*).
Nola [nó-la], *s. f.* (hot.) o mesmo que *norça*. (Do lat. *nola*).
Nolanaceas [nu-la-ná-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que comprehendem arbusos e arvores da America. (De *nolana*, gen. typo d'esta especie).
Nolição [nu-li-ssão], *s. f.* facto de não querer (oppõe-se a *volição*). (Do lat. *nolo*).
Noli-me-tangere [nó-li-mé-tan-je-re], *s. m.* (hot.) o mesmo que *balsamina* ou *melindre*; (fig.) pessoa muito melindrosa. (Loc. lat.).
Nomada [nó-ma-da], *adj.* que não tem habitação fixa (fal. de raças ou trihus); vagabundo; —, *s. m. pl.* povos que vagueiam, sem fixar residencia. (Do gr. *nomas*).
Nome [nó-me], *s. m.* palavra que designa pessoa, animal ou coisa; reputação; qualificação; titulo; apelido; alcunha; raça; (deprec.) qualificação injuriosa; — *proprio*, nome de baptismo; nome que se applica a nações, povoações, montes, rios, etc. (Do lat. *nomen*).

Nomeação [nu-mi-a-ssão], *s. f.* acção de nomear, de designar (alguem) para desempenhar função, cargo, emprego, etc.; despacho; provisão. (Do lat. *nominatio*).

Nomeada [nu-mi-á-da], *s. f.* fama; reputação; boa fama; celebridade. (De *nomear*).

Nomeadamente [nu-mi-á-da-men-te], *adv.* especificadamente; principalmente. (De *nomeado*).

Nomeado [nu-mi-á-du], *adj. part.* de nomear; despachado para exercer emprego, etc.

Nomeador [nu-mi-a-dôr], *s. m. e adj.* o que nomeia. (Do lat. *nominator*).

Nomeadura [nu-mi-a-dú-ra], *s. f.* o mesmo que nomeador. (Do lat. *nominans*).

Nomeante [nu-mi-an-te], *adj. e s. m.* o que nomeia; nomeador. (Do lat. *nominans*).

Nomear [nu-mi-ár], *v. tr.* chamar ou designar pelo nome de; appellidar; despachar para emprego ou cargo; organizar; conferir o cargo de; instituir; — *se, v. pr.* dar a si proprio um nome ou qualificativo. (Do lat. *nominare*).

Nomenclador [nu-men-klá-dôr], *adj.* que nomeia ou classifica; —, *s. m.* o que se dedica á classificação das sciencias. (Do lat. *nomenclator*).

Nomenclatura [nu-men-klá-tú-ra], *s. f.* collecção dos vocabulos de um dictionario; conjunto de termos peculiares a uma arte ou sciencia; lista; catalogo. (Do lat. *nomenclatura*).

Nomia [... nu-mi-a], *suf.* (designativo de regra, preceito, etc. (Do gr. *nomos*)).

Nomina [nô-mi-na], *s. f.* oração escrita e guardada n'uma bolsinha para livrar de certos males; reliquia; prego doirado em certos arreios. (Pl. do lat. *nomen*).

Nominação [nu-mi-na-ssão], *s. f.* (rhet.) figura pela qual se dá nome expresso a uma coisa que o não tem. (Do lat. *nominatio*).

Nominal [nu-mi-nál], *adj.* relativo a nome; que só existe em nome; que não é real. (Do lat. *nominalis*).

Nominalismo [nu-mi-na-lis-mu], *s. m.* systema dos que entendiam que as especies, os generos e as entidades eram só seres abstractos. (De *nominal*).

Nominalista [nu-mi-na-lis-ta], *s. m. e f.* pessoa partidaria do nominalismo; —, *adj.* relativo ao nominalismo. (De *nominal*).

Nominalmente [nu-mi-nál-men-te], *adv.* de nome; de modo nominal; sem realidade. (De *nominal*).

Nominativo [nu-mi-na-ti-vu], *adj.* que tem nome; que denomina; —, *s. m.* (gramin.) primeiro caso dos nomes declinaveis. (Do lat. *nominativus*).

Nomô ... [nô-mô...], *pref.* (designativo de regra ou preceito). (Do gr. *nomos*).

Nomocanon [nô-mô-ká-nô-ne], *s. m.* collecção de canones, ou de leis imperiaes que lhes dizem respeito. (Do gr. *nomos e kanon*).

Nomografia [nô-mô-ghra-fi-a], *s. f.* (fôrma official da pal. *nomographia*).

Nomographia [nô-mô-ghra-fi-a], *s. f.* sciencia das leis e da sua interpretação. (Do gr. *nomos e graphain*).

Nomographico [nô-mô-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á nomographia. (De *nomographia*).

Nomologia [nô-mô-lô-ji-a], *s. f.* estudo das leis que presidem aos phenomenos naturaes. (Do gr. *nomos e logos*).

Nomologico [nô-mô-lô-ji-ku], *adj.* relativo á nomologia. (De *nomologia*).

Nona [nô-na], *s. f.* arvore da ilha de S. Thomé.

Nona, *s. f.* estrophe de nove versos, usada em cançoes antigas, etc. (De *nono*).

Nonada [nô-ná-da], *s. f.* bagatela; insignificancia; pessoa ou coisa de nenhum valor. (De *não e nada*).

Nonagenario [nô-na-je-ná-ri-u], *adj. e s. m.* pessoa que tem noventa annos. (Do lat. *nonagenarius*).

Nonagesima [nô-na-jé-zi-ma], *s. f.* cada uma das noventa partes em que um tido se pôde dividir. (De *nonagesimo*).

Nonagesimo [nô-na-jé-zi-mu], *adj.* que occupa o ultimo logar n'uma serie de noventa; —, *s. m.* nouagesima. (Do lat. *nonagesimus*).

Nonas [nô-nas], *s. f. pl.* o nono dia antes dos idos (no calendario romano). (Do lat. *nonnae*).

Nonde [nôn-de], *s. m.* grande arvore de Moçambique, cuja madeira se emprega em almadias.

Nondo [nôn-du], *s. m.* certo quadrupede de Sofala.

Nones [nô-nes], *s. m.* (ant.) o mesmo e melhor que *nunes*. (De *nono*, relativo a nove).

Nonga [nôn-gha], *s. f.* especie de cacete usado pelos negros da Africa oriental. [noningentesimo.]

Noningentesimo [nun-jen-té-zi-mu], *adj.* o mesmo que N'ongollo [n'on-ghô-lu], *s. m.* arvore de Angola.

Noningentesimo [nô-nin-jen-té-zi-mu], *adj.* que n'uma serie de 900 occupa o ultimo logar. (Do lat. *noningentesimus*).

Noninha [nô-ni-nha], *s. m. e f.* (Trás-M.) pessoa muito indolente ou sem prestimo.

Nonio [nô-ni-u], *s. m.* (math.) instrumento para medir as fracções de uma divisão n'uma escala graduada; escala d'esse instrumento. (De *Nonnius*, nome lat. de Pedro Nunes, auctor e mathematico portuguez).

Nonubi [nô-nu-bi], *s. m.* certa arvore do Congo.

Nonnato [nô-ná-tu], *adj.* diz-se do individuo que saiu do ventre materno, por meio da operação cesariana. (Do lat. *non e natus*).

Nono [nô-nu], *s. m. e adj.* ultimo objecto ou numero de uma serie de nove. (Do lat. *nonus*).

Nonô [nô-nô], *s. m.* o mesmo que *nnonhó*.

Nonopétalo [nô-nu-pé-tá-lu], *adj.* (bot.) que tem nove pétalas. (De *nono e pétala*).

† **Non-plus-ultra** [nôn-plus-úl-tra], *s. m.* o ultimo grau; o auge; o optimo. (Loc. lat.).

Nonquenha [nôn-ku-é-nha], *s. f.* arvore de Angola.

Nonuplo [nô-nu-plu], *adj.* que equivale nove vezes a outro. (Do lat. *nonus e plicare*).

Nopa [nô-pa], *s. f.* planta anonacea de S. Thomé.

Nopal [nô-pál], *s. m.* cacto que se emprega na criação da cochiniha, (*C. opuntia*). (Do ant. fr. *nope*).

Nopalaceas [nu-pa-lá-ssi-aa], *s. f. pl.* familia de cactos, a que pertence o nopal. (De *nopalaceo*).

Nopalaceo [nu-pa-lá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao nopal. (De *nopal*).

* **Noquinha** [nô-ki-nba], *s. f.* (Caminha) o mesmo que *noca*. (Dem. de *noca*).

Nora [nô-ra], *s. f.* aparelho para extrahir água de poços ou cisternas, cuja parte principal é uma roda que faz girar uma corda com alcatruzes; (Alg.) poço d'onde se extrai água por meio de engenho. (Do cast. *norria*).

Nora, *s. f.* mulher casada ou viuva, em relação aos paes de seu marido. (Do lat. *nurus*).

Norça [nôr-ssa], *s. f.* (Alemt.) pequena estaca de oliveira, em plantio.

Norça, *s. f.* o mesmo que *norça-branca*.

Norça-branca [nôr-ssa-bran-ka], *s. f.* especie de *bryonia* (b. dioica). [dentia. (De nordeste).]

Nordestada [nôr-dés-tá-da], *s. f.* o mesmo que *nordeste*. [Nordeste [nôr-dés-te], *s. m.* ponto equidistante, situado entre o norte e o leste; —, *adj.* relativo ao nordeste. (Do fr. *nord e est*).

Nordesteado [nôr-dés-ti-á-du], *adj.* que vái no rumo do nordeste. (De *nordestear*).

Nordestear [nôr-dés-ti-ár], *v. intr.* navegar pelo rumo do nordeste; inclinar-se do norte para leste. (De *nordeste*). [do nordeste. (De *nordeste*).

Nordestia [nôr-dés-ti-a], *s. f.* vento forte ou frio.]

Nordico [nôr-di-ku], *adj.* diz-se da origem das linguas irrlapdeza, norueguesa, sueca e dinamarquesa. (Do al. *nord*).

Norina [nô-ri-na], *s. f.* (chim.) oxydo de norio.

Norio [nô-ri-u], *s. m.* metal extrahido dos oxydos misturados com os zirconios de certas regiões.

Norite [nô-ri-te], *s. f.* variedade de granito. (De *norio*). [modelo; teor de vida. (Do lat. *norma*).]

Norma [nôr-ma], *s. f.* regra; lei; preceito; teor;]

Normal [nôr-mál], *adj.* relativo ou conforme á norma; exêmpilar; escola —, aquella em que os alumnos

se preparam para o professorado; —, *f.* linha recta que passa pelo ponto de tangencia e é perpendicular á tangente de uma curva ou ao plano tangente de uma superficie. (Do lat. *normalis*).

Normalidade [nór-ma-li-dá-de], *s. f.* caracter de normal; constancia. (De *normal*).

Normalista [nór-ma-lis-ta], *adj.* que cursa a escola normal; que tem o curso d'essa escola; —, *s. m.* professor que cursou a escola formal. (De *normal*).

Normalmente [nór-mál-men-te], *adv.* de modo normal; segundo as normas. (De *normal*).

Normando [nór-man-du], *adj.* relativo ou natural da Normandia; —, *adj. e s. m.* (typ.) diz-se de caracteres typographicos encorpados; typo normando. (Do angl. *ssx. north e goth. man*).

Normativo [nór-má-ti-vu], *adj.* que tem qualidade ou força de norma. (De *norma*).

Nornordeste [nór-nór-des-te], *s. m.* ponto equidistante do norte e do nor-este; vento que sopra d'esse ponto. (De *norte e nordeste*).

Nornoroeste [nór-nó-ru-és-te], *s. m.* ponto equidistante do norte e do noroeste; vento que sopra d'esse ponto. (De *norte e noroeste*).

Noroeste [nó-ru-és-te], *s. m.* ponto equidistante do norte e do oeste; vento que sopra d'esse lado; —, *adj.* relativo a noroeste. (De *norte e oeste*).

Noroesteado [nó-ru-és-ti-d-du], *adj.* que vái no rumo de noroeste. (De *noroeste*).

Noroestear [nó-ru-és-ti-ár], *v. intr.* navegar no rumo do noroeste; inclinar do norte para oeste. (De *noroeste*).

Norsa [nór-ssa], *s. f.* o mesmo que *norça-branca*.

Nortada [nór-tá-da], *s. f.* vento frio e aspero que sopra do norte. (De *norte*).

Norte [nór-te], *s. m.* um dos pontos cardeaes, que nos fica á esquerda quando nos voltamos para o nascente; parte do horizonte ou do mundo correspondente á estrella polar; vento frio que sopra d'esse lado; regiões que ficam do lado do norte; estrella polar; rumo; guia; direcção; relativo ao norte; procedente do norte; *perder o* —, desnotear-se; *perder o tino*. (Do all. *nord*).

Nortia [nór-ti-a], *s. f.* o mesmo que *nortada*. (De [norte]).

Nortista [nór-tis-ta], *s. m. e f.* (bras.) pessoa natural dos Estados do norte. (De *norte*).

Noruega [nó-ru-é-gha], *s. f.* (Bras. do Rio) encosta de uma moutanha no lado do sul; sitio sombrio. (De *Noruega n. p. 9*).

Nós [nós], *pron. pess.* indica pessoas e emprega-se como sujeito de verbos e como regime de proposições. (Do lat. *nos*).

Nos [nus], *pron. flexão proclitica e enclitica de nós*. «Contavamos que nos dissesse as verdades e disse-nos mentiras.»

Nos ², expressão contrahida, equivalente a *em os*.

Nos ³, *pron. pl.* o mesmo que *os*, depois de syllaba nasalada. [brado.]

Noscado ¹ [nus-ká-du], *adj. part.* de *noscar*; que-

Noscado ², *adj.* o mesmo que *moscado*.

Noscar [nus-kár], *v. tr.* (gir.) quebrar; partir.

Nosco [nós-ku], *forma do pron. nós*, precedida da prepos. *com*. (Do lat. *nobiscum*).

Nosó . . . [nó-zó], *pref.* (designativo de doença). (Do gr. *nosos*).

Nosocomial [nó-zó-ku-mi-ál], *adj.* o mesmo que *nosocomico*. (Do gr. *nosos e komein*).

Nosocomico [nó-zó-kó-mi-ku], *adj.* relativo a hospital. (Do gr. *nosokomeion*).

Nosocratico [nó-zó-krá-ti-ku], *adj.* especifico (falando de um medicamento). (Do gr. *nosos e kratein*).

Nosogenia [nó-zó-je-ni-a], *s. f.* formação e desenvolvimento das doenças; theoria das causas d'esse desenvolvimento. (Do gr. *nosos e genea*).

Nosogenico [nó-zó-jé-ni-ku], *adj.* relativo á nosogenia. (De *nosogenia*).

Nosographia [nó-zó-ghra-fi-a], *s. f.* distribuição methodica das doenças, segundo as suas classes, etc. (Do gr. *nosos e graphein*).

Nosographico [nó-zó-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á nosographia. (De *nosographia*).

Nosologia [nó-zó-lu-ji-a], *s. f.* parte da medicina que define e estuda as doenças e suas circunstanças. (Do gr. *nosos e logos*).

Nosologico [nó-zó-ló-ji-ku], *adj.* relativo á nosologia. (De *nosologia*).

Nosologista [nó-zó-lu-jis-ta], *s. m.* aquelle que se occupa de nosologia. (De *nosologia*).

Nosologo [nó-zó-lu-ghu], *s. m.* o mesmo que *nosologista*. (Do gr. *nosos e logos*).

Nosomania [nó-zó-ma-ni-a], *s. f.* especie de monomania, que faz que o doente se julgue affectado de doença realmente não soffrida. (De *nosos e mania*).

Nosomaniaco [nó-zó-ma-ni-a-ku], *adj. e s. m.* o que soffre nosomania. (De *nosomania*).

Nosophobia [nó-zó-fu-bi-a], *s. f.* medo de adoecer, que leva o individuo a tratar-se de doença não existente. (Do gr. *nosos e phobos*).

Nosophobicico [nó-zó-fú-bi-ku], *adj.* relativo á nosophobia. (De *nosophobia*).

Nosophobo [nó-zó-fu-bu], *s. m.* o que soffre nosophobia. (Do gr. *nosos e phobos*).

Nosophoro [nó-zó-fa-ru], *s. m.* aparelho de ferro que serve de leito aos feridos e outros doentes, para evitar que se magoem. (Do gr. *nosos e phoros*).

Nossa [nó-ssa], *pron. flex. fem. de nosso*.

Nosso [nó-ssa], *pron.* ou (segundo alguns grammaticos) *adj. possess.* indicando que alguma coisa é propria de nós, que nos pertence, etc.; —, *m. pl.* os nossos parentes, amigos, companheiros, etc. (Do lat. *noster*).

Nostalgia [nus-tal-ji-a], *s. f.* abatemento ou tristeza profunda, resultante das saudades da patria. (Do gr. *nostos e algos*).

Nostalgico [nus-tál-ji-ku], *adj.* relativo á nostalgia; que soffre nostalgia; —, *s. m.* individúo que padece nostalgia. (De *nostalgia*).

Nostomania [nós-tó-ma-ni-a], *s. f.* o mesmo que *nostalgia*; alienação mental produzida pela nostalgia. (Do gr. *nostos e algos*).

* **Nostomanico** [nós-tó-má-ni-ku], *adj.* relativo á nostomania. (De *nostomania*).

Nota [nó-ta], *s. f.* acto ou effeito de notar; apontamento; signal memorativo; comentario que se junta a um escrito; exposição summária; reparo; registro das escrituras dos notarios ou tabelliães; (mus.) signal representativo do som e sua duração; timbre; voz; papel representativo de moeda, emitido por um banco; comunicação escrita, official, entre ministros de diferentes potes; *mulher de mão* —, prostituta. (Do lat. *nota*).

[a attenção para um assumpto]

+ **Nota-bene** [nó-ta-bé-ne], *loc. lat.* (para chamar a attenção)

Notabilidade [nu-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* caracter do que é notavel; pessoa notavel. (Do lat. *notabilitas*).

Notabilissimamente [nu-ta-bi-li-ssi-ma-men-te], *adv.* de modo notabilissimo. (De *notabilissimo*).

Notabilissimo [nu-ta-bi-li-ssi-mu], *adj. superl. irreg.* de notavel; muito notavel. (Do lat. *notabilis*).

* **Notabilizar** [nu-ta-bi-li-zár], *v. tr.* (neol.) tornar notavel ou celebre; — *se, v. pr.* tornar-se notavel ou celebre. (De *notavel*).

Notação [nu-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de notar; (gramm.) signal que modifica os sons das letras; signaes musicaes. (Do lat. *notatio*).

Notado [nu-ta-du], *adj. part.* de *notar*; que dá na vista; de que se tomou nota. [notar]

Notador [nu-ta-dór], *s. m. e adj.* o que nota. (De [notar])

Notalgia [nu-tal-ji-a], *s. f.* dor na região dorsal, sem inflammação. (Do gr. *notos e algos*).

* **Notalgico** [nu-tál-ji-ku], *adj.* relativo á notalgia. (De *notalgia*).

Notar [nu-tár], *v. tr.* pôr nota em; marcar; ditar; observar; reparar em; accusar; extranhar; represen-

tar por caracteres ou signaes convencionaes; inscrever nas notas do tabellião. (Do lat. *notare*).

Notariado [nu-ta-ri-á-du], *s. m.* officio de notario ou de tabellião. (De *notario*). [notario].

Notarial [nu-ta-ri-ál], *adj.* relativo a notario. (De

Notario [nu-tá-ri-u], *s. m.* escrivão publico; tabellião. (Do lat. *notarius*).

Notavel [nu-tá-vel], *adj.* digno de nota; insigne; louvavel; digno de alto apêço; que se tornou celebre; consideravel; eminente. (Do lat. *notabilis*).

Notavelmente [nu-tá-vel-men-te], *adv.* de modo notavel. (De *notavel*).

Noticia [nu-ti-ssi-a], *s. f.* informação; conhecimento; nota; exposição summária; notícia; biographia; novidade; nova; annuncio. (Do lat. *notitia*).

Noticiado [nu-ti-ssi-á-du], *part.* de *noticiar*.

Noticiador [nu-ti-ssi-a-dór], *s. m. e adj.* o que noticia; informador. (De *noticiar*).

Noticiar [nu-ti-ssi-ár], *v. tr.* dar noticia de; informar; communicar; dizer como novidade; notificar. (De *noticia*).

Noticiario [nu-ti-ssi-á-ri-u], *s. m.* conjunto de noticias; secção dos periodicos destinada ás noticias diversas. (De *noticiar*).

Noticiarista [nu-ti-ssi-a-ris-ta], *s. m.* o que dá noticias; o que escreve noticias nos jornaes; informador. (De *noticiar*).

Noticioso [nu-ti-ssi-ô-zu], *adj.* que dá noticias; que contém muitas noticias. (De *noticia*).

Notificação [nu-ti-fi-ka-são], *s. f.* acto de notificar; intimação; communicação de caracter diplomatico. (De *notificar*).

Notificação [nu-ti-fi-ká-du], *adj. part.* de *notificar*.

Notificar [nu-ti-fi-kár], *v. tr.* dar conhecimento de; communicar diplomaticamente segundo certas formalidades; intimar; avisar. (Do lat. *notificare*).

Notificativo [nu-ti-fi-ka-ti-vu], *adj.* que serve para notificar. (De *notificar*).

Notificatorio [nu-ti-fi-ka-tó-ri-u], *adj.* que notifica; notificativo. (De *notificar*).

Nota [nó-tu], *adj.* (poet.) vento do sul. (Do gr. *notos*).

Nota, *adj.* (poet.) manifesto; sabido; patente. (Do lat. *notus*).

Notobranquios [nó-tó-bran-ki-us], *s. m.* ordem de molluscos gasteropodos, formada pelos que têm branquias no dorso. (Do gr. *notos* e *branchias*).

Notocordio [nó-tó-kór-di-u], *s. m.* (anat.) corda de substancia molle, cercada pelas vertebrae e precursora da formação do esqueleto. (Do gr. *notos* e *khorde*).

Notoriamente [nu-tó-ri-a-men-te], *adv.* de modo notorio; com publicidade. (De *notorio*).

Notoriedade [nu-tu-ri-é-dá-de], *s. f.* caracter do que é notorio; publicidade; conhecimento publico. (De *notorio*).

Notorio [nu-tó-ri-u], *adj.* publico; patente; sabido de toda a gente; claro. (Do lat. *notorius*).

* **Notrizio** [nu-tri-zi-u], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *aió*. [commentario. (Do lat. *notula*).

Nótula [nó-tu-la], *s. f.* pequena nota; peqúeno

Noute [nó-te], (e der.) o mesmo que *noite* (e der.).

N'outro ou **noutro**. Expressão contrahida, equivalente a *em outro*. [Noutro é fórma mais correctã].

N'outrora ou **noutrora**, *adv.* o mesmo que *outr'ora* ou *outrora*.

Nova [nó-va], *s. f.* noticia imprevista; novidade; noticia; boa —, o Evangelho. (Fem. de *novo*).

Novação [nu-va-são], *s. f.* o mesmo que *innovação*; renovação de um contrato no obrigação. (Do lat. *novatio*). [innovador. (Do lat. *novator*).

Novador [nu-va-dór], *s. m. e adj.* o mesmo que

Noval [nu-vál], *s. m.* o mesmo que *arroteia*. (De *novo* ?). [damente; outra vez. (De *novo*).

Novamente [nó-va-men-te], *adv.* de novo; repeti-

Novato [nu-vá-tu], *s. m.* estudante novel; principiante; aprendiz; alumno do 1.º anno de qualquer

faculdade da Universidade; —, *adj.* ingenuo; inexperiente. (Do lat. *novatus*).

Nove [nó-ve], *adj.* oito mais um; nono; *s. m.* algarismo representativo d'esse numero; carta de jogar que tem 9 pontos; pessoa ou coisa que occupa o nono lugar. (Do lat. *novem*).

Noveas [nó-vi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *anóveas*.

Novencentos [nó-ve-sen-tus], *adj.* nove vezes cem. (De *nove* e *cento*). [renovo. (De *novo*).

Novedio [nu-ve-di-u], *s. m.* rebento; vergontea;

Novel [nu-vél], *adj.* o mesmo que *novo*; bisonho; inexperiente. (Do lat. *novellus*).

Novelleiro [nu-ve-lei-rn], *s. m.* (pop.) o mesmo ou melhor que *novelos*. (De *novelo*).

Novella [nu-vé-la], *s. f.* romance curto; narração de aventuras recreativas; enredo; conto; intriga. (Do lat. *novella*).

Novelleiro [nu-ve-lei-ru], *s. m.* vergontea que nasce ao pé do tronco da arvore. (Do lat. *novellus*).

Novelleiro, *s. m.* o mesmo que *novellista*; —, *adj.* intriguista; que dá noticias inexactas. (De *novella*).

Novellista [nu-ve-lis-ta], *s. m. e f.* auctor de novellas; —, *adj.* o mesmo que *novelleiro*. (De *novella*).

Novêlo [nu-vé-lu], *s. m.* bola formada de fio dobrado e enrolado; flocco; enredo; embrulhada. (Do lat. *globellus*).

Novelos [nu-ré-lus], *s. m. pl.* planta lonicerea (*vib. opulus*); — da China, o mesmo que *hortensia*. (De *novelo*).

Novembro [nu-ven-bru], *s. m.* decimo primeiro mez do anno civil. (Do lat. *november*).

Novemfoliado [nu-ven-fu-li-á-du], *adj.* (bot.) que tem nove foliolos. (Do lat. *novem* e *folium*).

Novena [nu-ré-na], *s. f.* espaço de nove dias, em que se fazem certas ceremonias religiosas; grupo de nove; —, *vl.* o mesmo que *nóreas*. (Fem. de *noveno*).

Novenal [nu-vé-nál], *adj.* relativo a novena. (De *novena*). [(Do lat. *novenarius*).

Novenario [nu-ve-ná-ri-u], *s. m.* livro de novenas.

Noveno [nu-ré-nu], *adj.* diz-se do nono dia de uma doença. (Do lat. *novenus*). [nonaginta].

Noventa [nu-ten-ta], *adj.* nove vezes dez. (Do lat. *Novi...* [nó-vi], *pref.* (designativo de *novo*). (Do lat. *novus*).

Noviça [nu-vi-ssa], *s. f.* mulher que se prepara n'um convento para professor. (Fem. de *noviço*).

Noviciado [nu-vi-ssi-á-du], *s. m.* exercicios espirituaes que a mulher faz no convento para professor; tempo que duram esses exercicios; parte do convento destinado a esses exercicios; apprendizado; tempo que elle dura. (Do lat. *novicius*).

Noviciar [nu-vi-ssi-ár], *v. intr.* praticar o noviciado; iniciar-se. (De *noviço*).

Noviciaria [nu-vi-ssi-a-ri-a], *s. f.* parte do convento destinado aos noviços. (Do lat. *novicius*).

Noviço [nu-vi-ssu], *s. m.* homem que se prepara para professor; aprendiz; novato; inexperiente. (Do lat. *novicius*).

Novidade [nu-vi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é novo; informação; noticia má; novos frutos do anno; colheita. (Do lat. *novitas*).

Novidadeiro [nu-vi-da-dei-rn], *adj.* amigo de novidades; mexeriqueiro. (De *novidade*).

Novi-latino [nó-vi-la-ti-nu], *adj.* o mesmo ou melhor que *neo-latino*. (De *novi* e *latino*).

Novilha [nu-vi-lha], *s. f.* vacca de pouca idade ou que ainda não pariu. (Fem. de *novilho*).

Novilhada [nu-vi-lhá-da], *s. f.* manada de novilhos; corrida de novilhos. (De *novilho*).

Novilho [nu-vi-lhu], *s. m.* boi de pouca idade; almalho. (De *novo*).

Novilunar [nó-vi-lu-nár], *adj.* relativo ao novilunio. (De *novi* e *lunar*).

Novilunio [nó-vi-lú-ni-u], *s. m.* lua nova; o tempo da lua nova. (Do lat. *novus* e *luna*).

Novissimamente [nu-vi-ssi-ma-men-te], *adv.* de modo novissimo; ultimamente. (De *novissimo*).

Novíssimo [nu-vi-ssi-mu], *adj.* muito novo; último; —, *m. pl.* (theol.) últimos destinos do homem. (Do lat. *novissimus*).

Novo [nó-vu], *adj.* que existe há pouco; recente; que ainda pouco ou nada serviu; que tem pouca idade; outro; que cresce; estranho; visto pela primeira vez; não estreado; novato; inexperiente; —, *s. m.* colheita próxima; ano novo; (Leiria) * o mesmo que *junior*; —, *pl.* gente nova; artistas ou literatos que começam a manifestar-se. (Do lat. *novus*).

Noxa [nó-xa], *s. f.* árvore angolense.

Noxio [nó-kssi-u], *adj.* o mesmo que nocivo. (Do lat. *noxius*).

Noxiura [nó-kssi-ú-ra], *s. f.* árvore da Guiné, de [fibras textéis.]

Noz [nós], *s. f.* fruto da nogueira; (gir.) a cabeça; fruto de certas árvores exóticas. (Do lat. *noxa*).

* **Nozelha** [nu-zé-lha], *s. f.* (Douro e Minho) nome de certa raiz.

Noz-vomica [nós-vó-mi-ka], *s. f.* fruto venenoso da árvore, da qual se extrai a estrychnina.

Nozilhão [nu-zi-lhão], *s. m.* (pop.) inchação; tumor. (De *noz*? de *nó*?). [Cabinda.]

N'pelle-chicho [n'-pé-le-xi-xe], *s. m.* árvore de [N'puco]

N'puco [n'-pú-ku], *s. m.* mamífero roedor, africano, semelhante a um rato.

N. S. Abreviatura de *Nosso Senhor*.

N'sambi [n'-ssan-bi], *s. m.* o mesmo que *nvinli*.

N'sembo [n'-ssen-bu], *s. m.* arbusto africano, de caule quasi rente. (Pal. luanda).

N'sindi [n'-ssin-di], *s. m.* sacerdote e curandeiro da lepra (no Congo).

Nu' [nú], *adj.* que não está vestido; despido; desfolhado; descoberto; que não tem cobertura; tosco; escaldado; desgarnecido; simples; que está fora da bainha (fal. da espada); carecente. (Do lat. *nudus*).

Nu', *adj.* nome da letra que no alfabeto grego corresponde a *n*.

Nuamente [nú-a-men-te], *adv.* de modo nu; em estado de nudez; sem enfeites; simplesmente; sem rebolbos; claramente. (De *nu*).

† **Nuance** [nu-an-see], *s. f.* graduação de cores, quasi insensível; cambiante; transição suave. (Pal. fr.).

Nubécula [nu-té-ku-la], *s. f.* o mesmo que *nephélio*. (Do lat. *nubecula*).

Nubente [nu-ben-te], *s. m. f. e adj.* pessoa que vai casar; noivo ou noiva. (Do lat. *nubens*).

Nubicogo [nu-bi-ku-ghu], *adj.* (poet.) que apresenta nuvens. (Do lat. *nubes* e *cogere*).

Nubifero [nu-bi-fe-ru], *adj.* (poet.) que produz ou traz nuvens. (Do lat. *nubifer*).

Nubifugo [nu-bi-tu-ghu], *adj.* que espalha ou desfaz nuvens. (Do lat. *nubes* e *fugere*).

Nubigena [nu-bi-je-na], *adj.* o mesmo que *nubigeno*.

Nubigeno [nu-bi-je-nu], *adj.* que provém das nuvens. (Do lat. *nubigenus*).

Nubil [nú-bil], *adj.* que está em idade de casar; casadeiro. (Do lat. *nubilis*).

Nubilar [nu-bi-lár], *s. m.* lugar onde se recolhe o trigo, quando se recebe a chuva. (Do lat. *nubilarium*).

Nubilario [nu-bi-lá-ri-u], *s. m.* o mesmo que *nubilar*.

Nubilidade [nu-bi-li-dá-de], *s. f.* estado de pessoa nubil; puberdade. (De *nubil*).

Nubiloso [nu-bi-ló-zu], *adj.* o mesmo que *nebuloso*. (Do lat. *nubilosus*).

Nubivago [nu-bi-va-ghu], *adj.* que anda pelas nuvens; *nephelibata*; (fig.) sublime. (Do lat. *nubivagus*).

Nublado [nu-blá-du], *adj.* coberto de nuvens; taldado; escuro; (fig.) funebre; tórrvo. (De *nublar*).

Nublar [nu-blár], *v. tr.* cobrir de nuvens; taldar; (fig.) tornar tórrvo; entristecer; — *se*, *v. pr.* cobrir-se de nuvens; taldar-se; obscurecer-se. (Do lat. *nubilare*).

Nubloso [nu-bló-zu], *adj.* o mesmo que *nubiloso*. (Do lat. *nubilosus*).

Nubrina [nu-bri-na], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *neblina*. (De *nuvre*, corr. pop. de *nuvem*).

Nuca [nú-ka], *s. f.* parte superior do cachaço, correspondente à vertebra cervical (atlas). (Do it. *nuca* or. duvidosa).

Nucal [nu-kál], *adj.* relativo à nuca. (De *nuca*).

Nução [nu-ssão], *s. f.* consentimento; arbitrio. (Do lat. *nutus*).

Nucego [nú-ssé-ghu], *adj.* (Beira) nu; completamente- [Nucella]

Nucella [nu-ssé-la], *s. f.* o mesmo que *nucula*.

Nuciforme [nu-ssi-fór-me], *adj.* semelhante à noz. (Do lat. *nux* e *forma*).

Nucivoro [nu-ssi-vu-ru], *adj.* que se alimenta de nozes. (Do lat. *nux* e *vorare*).

Nucleal [nu-kle-ál], *adj.* o mesmo que *nuclear*. (De [nucleo].)

Nuclear [nu-kli-ár], *adj.* relativo a núcleo. (De [nucleo].)

Nucleario [nu-kli-á-ri-u], *adj.* relativo ao miolo da noz ou de outros frutos. (De *nucleo*).

Núcleo [nú-kli-u], *s. m.* miolo da noz e de outros frutos; parte interior de uma célula; parte central e mais densa da cabeça de um cometa; (fig.) centro; ponto central; séde; émporio; ponto essencial. (Do lat. *nucleus*).

Nucleólo [nu-klé-u-lu], *s. m.* pequenissima mancha no núcleo da célula. (Do lat. *nucleolus*).

* **Nucleose** [nu-kli-ó-ze], *s. f.* substância do interior da célula. (De *nucleo*).

Nucula [nú-ku-la], *s. f.* pequena noz; semente do nucleario; genero de molluscos acephalos. (Do lat. *nucula*).

Nuculaneo [nu-ku-lá-ni-u], *adj.* (bot.) que tem muitas sementes distintas (como a mespera). (De *nuculano*).

Nuculano [nu-ku-lá-nu], *s. m.* fruto que tem nuculas em nuculos livres ou ligados. (De *nucula*).

Nucular [nu-ku-lár], *adj.* (bot.) relativo a noz; que encerra uma noz. (De *nucula*).

Nuculoso [nu-ku-ló-zu], *adj.* (bot.) que contém pequenas nozes. (De *nucula*).

Nudá [nu-dá], *s. m.* árvore indiana, de variadas [aplicações.]

Nudação [nu-da-ssão], *s. f.* o mesmo que *nudez*; acto ou efeito de despir-se. (Do lat. *nudatio*).

Nudamente [nú-da-men-te], *adv.* o mesmo que *nuamente*. (Do lat. *nudus*).

Nudez [nu-dés], *s. f.* estado de nu; ausencia de vestuário; privação de folhagem; ausencia de ornatos; singeleza. (Do lat. *nudus*).

Nudeza [nu-dé-za], *s. f.* o mesmo que *nudez*. (De [nudo].)

Nudibranchio [nu-di-bran-ki-u], *adj.* (zool.) que tem as branchias a descoberto. (Do lat. *nudus* e *branchiae*).

Nudicaule [nu-di-ká-u-le], *adj.* que não tem folhas no caule ou na haste. (Do lat. *nudus* e *caulis*).

Nudiparo [nu-di-pa-ru], *adj.* (zool.) diz-se dos animais ovíparos, cujos ovos se abrem no seio da mãe, ficando ahí o embrião a algum tempo. (Do lat. *nudus* e *parere*).

Nudipede [nu-di-pe-de], *adj.* que tem os pés nus. [mugae.]

Nudisexo [nu-di-ssé-kssu], *adj.* (bot.) que tem os órgãos sexuaes descobertos. (Do lat. *nudus* e *sexus*).

Nuditarso [nu-di-tár-ssu], *adj.* que tem os tarsos nus. (Do lat. *nudus* e *gr. tarsos*).

Nudiusculo [nu-di-ús-ku-lu], *adj.* (bot.) quasi nu. (Do lat. *nudus*).

Nuelo [nu-é-lu], *adj.* dem. de nu; recém-nascido; [Nueza]

Nueza [nu-é-za], *s. f.* o mesmo que *nudez*. (De *nu*).

Nufar [nu-fár], *s. m.* o mesmo que *nenfurar*; golfão amarelo. [mugae.]

Nuga [nú-gba], *s. f.* ninharia; ridicularia. (Do lat. [Nugação])

Nugação [nu-gba-ssão], *s. f.* sophisma ridiculo; argumento vão ou frívolo.

Nugacidade [nu-gba-ssi-dá-de], *s. f.* frivolidade; nuga; futilidade; gracejo. (Do lat. *nugacitas*).

Nugativo [nu-gba-ti-vu], *adj.* em que ha nuga; frívolo; ridiculo; vão. (De *nuga*).

Nugatorio [nu-gba-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *nugativo*. (Do lat. *nugatorius*).

Nullamente [nú-la-men-te], *adv.* de modo nullo; sem resultado ou efeito; irritante. (De *nullo*).

Nullidade [nu-li-dá-de], *s. f.* qualidade de *nullo*; falta de validade ou de certas condições para que tenha valor legal; falta de aptidão; pessoa sem prestígio ou mérito; ninharia. (De *nullo*).

Nullificado [nu-li-fi-ká-du], *adj. part.* de *nullificar*.

Nullificar [nu-li-fi-kár], *v. tr.* (us. sobretudo no Brasil) o mesmo que *annular*. (Do lat. *nullus e facere*).

Nullinerve [nu-li-nêr-ve], *adj.* (bot.) que não tem nervuras. (Do lat. *nullus e nervus*).

Nullo [nú-lu], *adj.* nenhnm; que não é válido; irritado; vão; que não tem efeito ou valor legal; (fig.) inerte; inepto. (Do lat. *nullus*).

N'um ou melhor **num** [nú-n], expressão contrahida equivalente a *em um*.

N'uma ou melhor **numa** [nú-ma], expressão contrahida, equivalente a *em uma*.

Numaria [nu-má-ri-a], *s. f.* o mesmo que *numismática*. (De *numario*).

Numario [nu-má-ri-u], *adj.* relativo à numaria ou numismática. (Do lat. *numarius*).

Numbella [nun-bé-la], *s. f.* especie de tordo.

Nume [nú-me], *s. m.* divindade mythologica; deus do paganismo; inspiração; genio. (Do lat. *numen*).

Numeração [nu-me-ra-ssão], *s. f.* acto de numerar; arte de lér e escrever os numeros. (Do lat. *numeratio*).

Numerado [nu-me-rá-du], *adj. part.* de *numerar*; indicado por numeros; junto em ordem numerica.

Numerador [nu-me-rá-dór], *s. m.* o que numéra; numero que indica as partes da unidade contidas n'uma fracção; instrumento para numerar livros, papeis, etc. (Do lat. *numerator*).

Numeradora [nu-me-ra-dó-ra], *s. f.* (typ.) machina de numerar; * *rama* —, rama em que se dispõe qualquer quantidade de numeradores que andam automaticamente de folha para folha. (De *numerador*).

Numeral [nu-me-rál], *adj.* relativo a numero; que indica numero. (Do lat. *numeralis*).

Numeralmente [nu-me-rál-men-te], *adv.* de modo numeral; por meio de numeros. (De *numeral*).

Numerar [nu-me-rár], *v. tr.* dispór por ordem numerica; enumerar; contar; indicar por meio de numeros; apreciar; relatar. (Do lat. *numerare*).

Numerario [nu-me-rá-ri-u], *adj.* relativo a dinheiro; —, *s. m.* dinheiro em especies metallicas; moeda cunhada. (Do lat. *numerarius*).

Numerativo [nu-me-ra-ti-vu], *adj.* relativo ao numero; numeral. (De *numerar*).

Numeravel [nu-me-rá-vel], *adj.* que se póde numerar; calculavel. (Do lat. *numeralis*).

Numericamente [nu-mé-ri-ka-men-te], *adv.* de modo numerico; em numeros ou por meio de numeros. (De *numerico*).

Numerico [nu-mé-ri-ku], *adj.* relativo a numeros; numeral; que indica numero. (De *numero*).

Numero [nú-me-ru], *s. m.* algarismo; a unidade; uma collecção de unidades; expressão da quantidade; algarismo que n'uma serie indica um logar de ordem; cada uma das folhas ou cadernos de uma publicação em geral periodica; (gramm.) fórma que indica que um nome ou um verbo diz respeito a um ou mais objectos; harmonia; cadencia; regularidade. (Do lat. *numerus*).

Numerosamente [nu-me-ró-za-men-te], *adv.* de modo numeroso; em grande numero. (De *numeroso*).

Numerosidade [nu-me-ru-zi-dá-de], *s. f.* grande numero; caracter do que é numeroso. (De *numeroso*).

Numeroso [nu-me-ró-zu], *adj.* que é em grande numero; abundante; (fig.) harmonioso; melodioso. (Do lat. *numerosus*).

Numiforme [nu-mi-fór-me], *adj.* o mesmo que *numisma*.

Numisma [nu-mis-ma], *s. f.* moeda antiga cunhada. (Do lat. *numisma*).

Numismal [nu-mia-mál], *adj.* relativo ou semelhante à numisma. (De *numisma*).

Numismata [nu-mis-má-ta], *s. m. e f.* pessoa que se dedica ao estudo da numismatica. (De *numisma*).

Numismatica [nu-mis-má-ti-ka], *s. f.* sciencia que trata das moedas e medalhas. (De *numismatico*).

Numismatico [nu-mis-má-ti-ku], *adj.* relativo à numismatica; relativo a medalhas ou moedas. (De *numismata*).

Numismatista [nu-mis-ma-tis-ta], *s. m. e f.* o mesmo que *numismata*. (De *numismata*).

Numismatographia [nu-mis-ma-tu-ghra-fi-a], *s. f.* tratado de numismatica; descrição, historia de moedas e medalhas. (De *numismatographo*).

Numismatographico [nu-mis-ma-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à numismatographia. (De *numismatographia*).

Numismatographo [nu-mis-ma-tó-ghra-fu], *s. m.* aquelle que é versado em numismatographia. (Do gr. *numisma e graphein*). [(Do lat. *numularius*).

Numular [nu-mu-lár], *adj.* o mesmo que *numismal*.

Numularia [nu-mu-lá-ri-a], *s. f.* o mesmo que *lysimachia*; o mesmo que *numária*. (Do lat. *numularius*).

Nunca [nú-nka], *adv.* jámais; em nenhum tempo; não; em algum tempo (nas phrases interrogativas). (Do lat. *numquam*). [mensageira. (De *nuncio*).

Nuncia [nú-nssi-a], *s. f.* precursora; annunciadora;]

Nunciativo [nun-ssi-a-ti-vu], *adj.* que contém noticia ou participação. (Do lat. *nunciatus*).

Nunciatura [nun-ssi-a-tú-ra], *s. f.* funcções ou dignidade do nuncio; tribunal sujeito ao nuncio; residencia do nuncio. (De *nuncio*).

Nuncio [nú-nssi-u], *s. m.* annunciador; mensageiro; embaixador do papa; precursor. (Do lat. *nuncius*).

Nuncupação [nun-ku-pa-ssão], *s. f.* (jur.) designação verbal de herdeiros. (Do lat. *nuncupatio*).

Nuncupativamente [nun-ku-pa-ti-va-mên-te], *adv.* oralmente; de viva voz. (De *nuncupativo*).

Nuncupativo [nun-ku-pa-ti-vu], *adj.* oral; feito, designado ou instituido de viva voz; nominal; não real. (Do lat. *nuncupare*).

Nuncupatorio [nun-ku-pa-tó-ri-u], *adj.* que encerra dedicatoria. (Do lat. *nuncupator*).

Nundo [nú-n-du], *s. m.* arvore de Caconda.

Nunes [nú-nes], *s. m. e adj.* (pop.) impar (fal. de numero). (Corr. de *nones*). [lat. *nuptialis*].]

Nupcial [nu-psi-al], *adj.* relativo a nupcias. (Do

Nupcialidade [nu-psi-a-li-dá-de], *s. f.* (neol.) capacidade de casar; facto de ser nubil, de casar-se. (De *nupcial*). [casamento. (Do lat. *nuptiae*).

Nupcias [nú-psi-as], *s. f. pl.* bodas; esponsas;]

Nutação [nu-ta-ssão], *s. f.* oscillação do eixo terrestre; (bot.) propriedade de seguir o movimento aparente do sol; tonturas de cabeça; o mesmo que *nuto*. (Do lat. *nutatio*).

Nutante [nu-tan-te], *adj.* que nuta; oscillante; vacillante. (Do lat. *nutans*). [(Do lat. *nutare*).

Nutar [nu-tár], *v. intr.* vacillar; oscillar; abanar.]

Nuticana [nu-ti-ká-na], *s. f.* planta da serra de Cintra.

Nuto [nú-tu], *s. m.* meneio de cabeça; (fig.) arbitrio; mandato; orden. (Do lat. *nutus*).

Nutrição [nu-tri-ssão], *s. f.* acto ou facto de nutrir; gordura; assimilação dos alimentos; mistura de ingredientes. (Do lat. *nutritio*).

Nutrice [nu-tri-sse], *s. f.* o mesmo que *nutriz*. (Do lat. *nutrix*). [vo. (Do lat. *nutricius*).

Nutricio [nu-tri-sai-u], *adj.* o mesmo que *nutritivo*.

Nutrido [nu-tri-du], *adj. part.* de *nutrir*; gordo; que tem boas carnes.

Nutridor [nu-tri-dór], *s. m. e adj.* o que nutre; nutritivo. (De *nutrir*). [vo. (Do lat. *nutriens*).

Nutriente [nu-tri-en-te], *adj.* o mesmo que *nutritivo*.

Nutritional [nu-tri-men-tál], *adj.* proprio para nutrir. (Do lat. *nutrimentalis*).

Nutrimto [nu-tri-men-tu], *s. m.* o mesmo que *nutrição*; sustento; alimento. (Do lat. *nutrimentum*).

Nutrir [nu-trír], *v. tr.* sustentar; alimentar; engordar; educar; avigorar; proteger; — *se*, *v. pr.* alimentar-se; sustentar-se. (Do lat. *nutrire*).

Nutritivo [nu-tri-ti-vu], *adj.* que serve para nutrir; nutriente. (De *nutrir*).

Nutriz [nu-tris], *s. f.* (poet.) ama de leite; mulher que amamenta. (Do lat. *nutrix*).

Nuvem [nú-ven], *s. f.* aggrgado de vapores condensados em suspensão na atmosfera; sombra; turvação da vista; negrume; novêlo de fumo, de pó fluctuante no ar; grande porção; (gir.) capote. (Do lat. *nubes*).

Nuveo [nú-vi-u], *adj.* (Trás-M.) o mesmo que *anuveado*. [(De *nuvem*).]

Nuvioso [nu-vi-ô-zu], *adj.* o mesmo que *nublado*.

Nuvreção [nu-vre-ção], *s. m.* (Trás-M.) grande nuvem (de gafanhotos, mosquitos, etc.). (Do r. *nuvem*).

Nuzungulho [nu-znn-ghú-lhu], *s. m.* arbusto africano, de flores brancas e miúdas.

Nyctêmero [ni-ktê-me-rn], *s. m.* o mesmo que *nyctêmero*.

Nyctagineas [ni-ktá-ji-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo as boas-noites. (Do lat. *nyctago*).

Nyctalope [ni-ktá-lu-pe], *s. m. e f.* pessoa que não vê durante o dia e só distingue os objectos quando anoitece. (Do gr. *nyctalós* e *ops*).

Nyctalopia [ni-ktá-lu-pi-a], *s. f.* estado do que é nyctalope. (De *nyctalope*).

Nyctalopico [ni-ktá-ló-pi-ku], *adj.* relativo á nyctalopia. (De *nyctalope*).

Nyctantho [ni-ktân-thu], *s. m.* arbusto trepador, jasminaceo, chamado também *jasmim da Arabia*. (Do gr. *nyctos* e *anthos*).

Nyctêmera [ni-ktê-me-ru], *s. m.* espaço de tempo que abrange dia e noite (24 horas). (Do gr. *nyx* e *hêmera*). [mocho. (Do gr. *nyctikorax*).]

Nycticora [ni-kti-ku-ra], *s. f.* ave, o mesmo que *nyctimero*.

Nyctimero [ni-kti-me-ru], *s. m.* o mesmo que *nyctêmera*. [crever ás escuras. (De *nyctographo*).]

Nyctographia [ni-ktu-ghra-fi-a], *s. f.* arte de es-

Nyctographico [ni-ktu-ghra-fi-ku], *adj.* relativo á nyctographia. (De *nyctographia*).

Nyctographo [ni-któ-ghra-fu], *s. m.* instrumento

para com elle se escrever de noite, sem luz. (Do gr. *nyx* e *graphein*).

Nympha [nin-fa], *s. f.* (myth.) divindade dos rios, bosques, etc.; (fig.) mulher joven e formosa; chrysalida; (anat.) cada um dos prolongamentos membranosos que constituem os pequenos labios da vulva. (Do gr. *nymphê*).

Nymphêa [nin-fê-a], *s. f.* o mesmo que *nymphêa*.

Nymphêaceas [nin-fê-d-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas aquaticas, que têm por typo o nenufar. (De *nymphêaceo*).

Nymphêaceo [nin-fê-d-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao nenufar. (De *nymphêa*).

Nymphêia [nin-fê-i-a], *s. f.* nome scientifico do nenufar. (De *nympha*).

Nymphêu [nin-fê-u], *adj.* relativo ás nymphas; proprio das nymphas; formado por aguas doces. (De *nympha*). [nympha. (Do gr. *nymphê* e *eidós*).]

Nymphoide [nin-fô-i-de], *adj.* que tem forma de

Nympholepsia [nin-fô-lê-psi-a], *s. f.* (med.) misanthropia especial dos que desejam a solidão dos hosques. (Do gr. *nymphos*).

Nymphomana [nin-fô-ma-na], *adj. f.* diz-se da mulher atacada de nymphomania. (De *nymphomania*).

Nymphomania [nin-fô-ma-ni-a], *s. f.* tendencia exaggerada para os appetes sensuaes nas femeas dos mamíferos; furor uterino. (De *nympha* e *mania*).

Nymphomaniaco [nin-fô-ma-ni-a-ku], *adj.* relativo á nymphomania. (De *nymphomania*).

Nymphose [nin-fô-ze], *s. f.* (zool.) transformação da lagarta em nympa ou chrysalida. (De *nympha*).

Nymphotomia [nin-fô-tu-mi-a], *s. f.* excisão cirurgica das nymphas da vulva. (Do gr. *nymphê* e *tomê*).

Nymphotomico [nin-fô-tu-mi-ku], *adj.* relativo á nymphotomia. (De *nymphotomia*).

Nyssaceas [ni-ssá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas. (De *nyssa*).

Nzali [ne-zá-li], *s. m.* o mesmo que *nsindi*.

Nzima [ne-zi-ma], *s. f.* nome do almiscareiro, no Congo. [cana, de casca herbacea. (De *nyssa*).

Nzuanza [ne-zu-an-za], *s. f.* pequena arvore afri-

O

O [ó], *s. m.* decima quinta letra do alphabeto portuguez; anel; circulo de feitio analogo a essa letra; abreviatura de *este*; cifra, zero. (Adiante de um numero e um pouco elevado designa *grau*); (arobit.) construção em forma de o; —, *adj.* decimo quinto. (Do lat. *o*). [illum].]

O [u], *art. defn. m. sing.* (Provavelmente do lat.)

O, *pron. demonstr. m. sing.* (emprega-se em lugar de um substantivo ou de uma phrase considerada substitivamente).

O [ó], *interj.* o mesmo que *oh*.

O, *interj.* (para invocar ou chamar).

... **ôa** [ô-a], *suf. f.* de alguns nomes, cuja terminação masculina é *ão*: tabelli^{ôa} (de tabellião).

Oacaju [ô-a-ka-jú], *s. m.* o mesmo que *acaju*.

Oanandi [ô-a-nan-di], *s. m.* o mesmo que *oanani*.

Oanani [ô-a-na-ni], *s. m.* planta clusiacea e resinosa do Brasil. [palmeira do Brasil.

Oanassu ou oanaçu [ô-a-na-ssú], *s. m.* especie de

Oariana [ô-a-ri-â-na], *s. f.* ave do Brasil.

Oaristo [ô-a-ris-tu], *s. m.* dialogo entre marido e mulher; colloquio terno e intimo. (Do gr. *oaristos*).

Oasiano [ô-a-zi-â-nu], *adj.* relativo a oasis; —, *s. m.* habitante do oasis. (De *oasis*).

Oasis [u-â-zis], *s. m.* trecho de terreno coberto de vegetação, nos grandes desertos; (fig.) logar aprazivel entre ontros que são estereis; prazer entre desgostos. (Do gr. *oasis*).

Oassacu [ô-a-ssa-kú], *s. m.* o mesmo que *assacu*.

Ob... [ób...], *pref.* (designativo de *oposição*, *inversão*, etc.). (Do lat. *ob*). [Gãbo.]

Obá [ô-bá], *s. f.* especie de mangueira da costa do

Oba [ô-ba], *s. f.* vaso para serviço de altares. (Do lat. *obba*).

Obcecação [ób'-sse-ka-ssão], *s. f.* pertinacia; teimosia; insistencia n'um erro; cegueira do espirito. (Do lat. *obcaecatio*).

* **Obcecadamente** [ób'-sse-ká-da-men-te], *adv.* com obcecação; pertinazmente. (De *obcecado*).

Obcecado [ób'-sse-ká-dn], *adj. part.* de *obcecar*; contumaz no erro; ofuscado; obscurecido do intellecto.

Obcecar [ób'-sse-kár], *v. tr.* tornar cego; ofuscar; contrariar o espirito de; indanzir em erro; — *se, v. pr.* tornar-se obscuro do espirito. (Do lat. *obcaecare*).

Obclaveo [ób'-klá-vi-u], *adj.* (bot.) que tem a forma de maçã invertida. (De *ob* e *clava*).

Obcomprimido [ób'-kon-pri-mi-du], *adj.* (bot.) diz-se do ovario on das sementes das synanthereas, quando o seu maior diametro vá da direita para a esquerda. (De *ob* e *comprimido*).

Obconico [ób'-kó-ni-ku], *adj.* que tem a forma de cone invertido. (De *ob* e *conico*).

Obcordado [ób'-kur-dá-dn], *adj.* (bot.) que tem a forma de coração invertido. (Do lat. *ob* e *cordis*).

Obcordiforme [ób'-kór-di-fór-me], *adj.* o mesmo que *obcordado*. (De *ob* e *cordiforme*).

Obcurrente [ób'-ku-rren-te], *adj.* (bot.) diz-se dos septos que dividem os frutos em cavidades. (Do lat. *ob* e *currentis*).

Obdentado [ób'-den-tá-du], *adj.* (bot.) que tem o bordo dentado em pequenos angulos salientes. (De *ob* e *dentado*). [(Do lat. *obductus*).]

Obducto [ób'-dú-ktu], *adj.* (poet.) tapado; occulto.

Obduração [ób'-dn-ra-ssão], *s. f.* acto on effeito de obdurar; pertinacia; obcecação. (Do lat. *obduratio*).

Obdurado [ób'-dn-rá-du], *part.* de *obdurar*; pertinaz; obcecado.

Obdurar [ób'-du-rár], *v. tr.* endurecer; empedernir; (fig.) tornar pertinaz; obcecar. (Do lat. *obdurare*).

Obedecer [ó-be-de-sser], *v. intr.* sujeitar-se á vontade de outrem; submeter-se; ceder; vergar; dobrar-se a. (Do lat. *obedire*).

Obedecido [ó-be-de-ssi-dn], *part.* de *obedecer*.

Obediencia [ó-be-di-en-ssi-a], *s. f.* acção de obedecer; submissão á vontade de outrem; preito; docilidade; dependencia. (Do lat. *obedientia*).

Obediencial [ó-be-di-en-ssi-ál], *adj.* relativo a obediencia; capaz de obediencia; o mesmo que *ovençal*. (De *obediencia*).

Obediante [ó-be-di-en-te], *adj.* que obedece; docil; submisso; que cumpre as vontades de outrem; respeitoso. (Do lat. *obediens*).

Obedientemente [ó-be-di-en-te-men-te], *adv.* de modo obediente ou submisso. (De *obediante*).

Obelion [ó-bé-li-on], *s. m.* (anat.) ponto em que a sutura sagittal se torna momentaneamente simples. (Do gr. *obelos*).

Obeliscal [ó-be-lis-kál], *adj.* relativo a obelisco; que tem forma de obelisco. (De *obelisco*).

Obelisco [ó-be-lis-ku], *s. m.* monumento quadrangular em forma de agulha; objecto alto e alongado; obelo. (Do gr. *obeliskos*).

Obelo [ó-bé-lu], *s. m.* marca longitudinal que se punha nas passagens erradas de um escrito, para se emendarem na reproducção. (Do gr. *obelos*).

Oberado [ó-be-rá-du], *adj. part.* de *oberar*; onerado com dividas.

Oberar [ó-be-rár], *v. tr.* onerar ou sobrecarregar com dividas; impôr encargo on obrigação a; — *se, v. pr.* encher-se de dividas. (Do lat. *oberare*).

Obesidade [ó-be-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de obeso; gordura excessiva com proeminencia do ventre. (Do lat. *obesitas*).

Obeso [ó-bé-zu], *adj.* que é gordo e tem o ventre proeminente; que tem os tecidos molles munito desenvolvidos. (Do lat. *obesus*).

Obfirmadamente [ób'-fir-má-da-men-te], *adv.* de modo obfirmado; obstinadamente. (De *obfirmado*).

Obfirmado [ób'-fir-má-dn], *adj.* munito firme; pertinaz; teimoso. (Do lat. *obfirmatus*).

Obfirmar [ób'-fir-már], *v. intr.* (desus.) estar firme; estar pertinaz. (Do lat. *obfirmare*).

Obice [ó-bi-sse], *s. m.* obstaculo; impedimento; estorvo. (Do lat. *obex*).

Obito [ó-bi-tu], *s. m.* fallecimento de pessoa; morte de alguém. (Do lat. *obitus*).

Obituario [ó-bi-tu-á-ri-u], *adj.* relativo a obito; — *s. m.* registo dos obitos; mortalidade (de gente). (De *obito*).

Objecção [ób'-jé-ssão], *s. f.* acto ou effeito de objectar; duvida; obice. (Do lat. *objectio*).

Objectado [ób'-jé-tá-dn], *part.* de *objectar*.

Objectar [ób'-jé-tár], *v. tr.* oppôr-se a; allegar em contrario; expôr como duvida ou refutação. (Do lat. *objectare*).

Objectiva [ób'-jé-ti-va], *s. f.* vidro on lente voltada para o objecto que se examina; linha tendente para certo ponto. (De *objectivo*).

Objectivação [ób'-jé-ti-va-ssão], *s. f.* factio de se objectivar. (De *objectivar*).

Objectivado [ób'-jé-ti-vá-du], *part.* de *objectivar*; considerado como real.

Objectivamente [ób'-jé-ti-va-men-te], *adv.* de modo objectivo; com representação objectiva. (De *objectivo*).

Objectivar [ób'-jé-ti-vár], *v. tr.* tornar objectivo; considerar como real. (De *objectivo*).

Objectividade [ób'-jé-ti-vi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é objectivo; existencia real; perfeição de estylo, etc. (De *objectivo*).

Objectivo [ób'-jé-ti-vu], *adj.* relativo a objecto; real; voltado para o objecto a examinar; (gramm.) diz-se de um complemento que se junta a nm verbo transitivo; — *s. m.* alvo, fim; objecto de uma acção, de uma ideia, etc. (De *objecto*).

Objecto [ób'-jé-tu], *s. m.* tudo o que se apresenta aos nossos sentidos; coisa exterior ao espirito; assumpto; alvo; intento. (Do lat. *objectum*).

Objurgação [ób'-jur-gba-ssão], *s. f.* arguição ou reprehensão violenta. (Do lat. *objurgatio*).

Objurgado [ób'-jur-ghá-du], *adj. part.* de *objurgar*; reprehendido severamente.

Objurgatorio [ób'-jur-gha-tó-ri-a], *s. f.* o mesmo que *objurgação*. (De *objurgatorio*).

Objurgatorio [ób'-jur-gha-tó-ri-n], *adj.* que envolve objurgação on censura acre. (Do lat. *objurgatorius*).

Objurgar [ób'-jur-ghár], *v. tr.* censurar asperamente; inectivar. (Do lat. *objurgare*).

Oblação [ó-blá-ssão], *s. f.* offerta a Deus ou aos santos; oblata; offercimento do vinho e pão a Deus na missa; missa que se offerece a Dens. (Do lat. *oblatio*).

Obladagem [ó-blá-dá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *oblata*. (Do r. *oblata*).

Oblata [ó-blá-ta], *s. f.* tudo o que se offerece a Deus ou aos santos na Igreja; pão e vinho offercidos a Deus, na missa; offerta piedosa; — *pl.* freiras de certa ordem religiosa. (De *oblato*).

Oblativamente [ó-blá-ti-va-men-te], *adv.* como oblata; de modo oblativo. (De *oblativo*).

Oblativo [ó-blá-ti-vu], *adj.* em que ha oblato. (De *oblato*).

Oblato [ó-blá-tu], *s. m.* leigo que se offercia para serviço do convento. (Do lat. *oblatus*).

Obligulado [ó-bli-ghn-lá-dn], *adj.* (pop.) dividido em duas lingnetas. (De *ob* e *ligulado*).

Obligulifloro [ó-bli-ghu-li-fló-ri-u], *adj.* (bot.) que tem flores de corolla obligulada. (De *ob*, *ligula* e *floreo*).

Obliguliforme [ó-bli-ghn-li-fór-me], *adj.* que tem forma de corolla obligulada. (De *ob*, *ligula* e *forma*).

Obligua [u-bli-ku-a], *s. f.* (geom.) recta que forma com outra, ou com uma superficie, angulo agudo on obtuso. (De *obliquo*).

Obligualmente [u-bli-ku-a-men-te], *adv.* de modo obliquo; por modos indirectos. (De *obliquo*).

Obligangulo [u-bli-ku-an-ghn-lu], *adj.* (geom.) que não tem angulos rectos. (De *obliquo* e *angulo*).

Oblíquar [u-bli-ku-ár], *v. intr.* caminhar obliquamente; andar de travez; obrar com malicia. (De *obliquo*).

Obliquidade [u-bli-ku-i-dá-de], *s. f.* qualidade de obliquo; inclinação obliqua; (fig.) procedimento de má fé. (De *obliquo*).

Obliquo [n-bli-ku-u], *adj.* inclinado; que não é perpendicular; que vai de travez; (mil.) diz-se da ordem de trabalho em que uma das alas procura envolver as forças contrárias; disgonal; diz-se da marcha do navio que segue rumo intermediário aos pontos cardeais; (geom.) diz-se do soldo, cujo eixo não é perpendicular à base; indirecto; tortuoso; (gramm.) diz-se dos casos da declinação (menos o nominativo). (Do lat. *obliquus*).

Obliteração [ób'-li-te-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de obliterar; (anat.) obstrucção n'um canal, por adherencia das paredes, etc. (Do lat. *obliteratio*).

Obliterado [ób'-li-te-rá-dn], *adj. part. de obliterar*; extinto; apagado; desvanecido; (anat.) em que ha obliteração.

Obliterar [ób'-li-te-rdr], *v. tr.* apagar; expungir; obstruir; fechar o canal ou cavidade de; — *se*, *v. pr.* apagar-se; obstru r-se. (Do lat. *obliterare*).

Oblívio [ób'-li-vi-u], *s. m.* olvido; esquecimento. (Do lat. *oblivium*).

Oblongifolio [ób'-lon-ji-fó-li-u], *adj.* (bot.) que tem folhas oblongas. (Do lat. *oblongus* e *folium*).

Oblongo [ób'-lon-ghu], *adj.* alongado; que é mais comprido que longo; oval; elliptico. (Do lat. *oblongus*).

Obnoxiação [ób'-nó-kssi-a-ssão], *s. f.* (ant.) cedençia da propriedade de uma pessoa ou bens a outrem. (De *obnoxio*).

Obnoxio [ób'-nó-kssi-u], *adj.* que se sujeita servilmente ao castigo; desprezível; servil; nefando; funesto. (Do lat. *obnoxius*).

Obnubilção [ób'-nn-bi-la-ssão], *s. f.* deslumbramento ou trevas (phénomeno sentido em certas doenças). (Do lat. *ob* e *nubilus*).

* **Óbó** [ó-bó], *s. m.* (S. Thomé) mata de vegetação compacta e luxuriante; floresta virgem.

Oboz [ó-bu-ás], *s. m.* o mesmo que *bujamé*.

Oboé [ó-bu-é], *s. m.* instrumento musical de sopro e que termina por um pavilhão como o clarinete. (Do it. *oboe*). [oboé. (De *oboé*.)]

Oboista [ó-bu-iz-ta], *s. m. e f.* pessoa que toca.

Obolo [ó-bu-lu], *s. m.* pequena moeda grega; (fig.) esmola; dádiva de pouco valor. (Do gr. *obolós*).

Oboval [ó-bn-vál], *adj.* o mesmo que *oboveo*. (De *oboveo*).

Obovalado [ó-bu-va-lá-du], *adj.* o mesmo que *oboveo*.

Obveo [ó-bó-vi-u], *adj.* que tem a fórma de ovo invertido. (De *ob* e *ovoides*).

Obvoide [ó-bó-vói-de], *adj.* o mesmo que *oboveo*.

Obra [ó-bra], *s. f.* resultado de uma acção, de um trabalho; trabalho; produção; tarefa; operação; manobra; feito; produção artistica, etc.; construção; (pop.) trapaça; — *de* (loc. prep.) cerca de; quasi. (Do lat. *opera*). [obração.]

Obração [ó-bra-ssão], *s. f.* (ant.) o mesmo que *obra*.

Obra-cornea [ó-bra-kór-ni-a], *s. f.* (fortif.) frente abalanstrada com flancos. (De *obra* e *corneo*).

Obrada [ó-brá-da], *s. f.* (ant.) offerta que constava de uma borða ou seis pães brancos, bacalhau, ovos ou posta de carne e uma cabaça de vinho e que se dava ao padre que resava responsorios por alma de defuntos. (Corr. de *oblata*). [que obração.]

Obração [ó-bra-da-ssão], *s. f.* (ant.) o mesmo que *obra*.

Obra-dar [ó-bra-dár], *v. tr.* o mesmo que *oblata*.

Obra-deira [ó-bra-déi-ra], *s. f.* (ant.) ferro para fazer hostias; mulher que apresentava na igreja as oblatas deixadas por um testador. (De *obrada*).

Obrado [ó-brá-du], *adj. part. de obrar*.

Obrador [ó-bra-dór], *s. m. e adj.* o que obra; executorante; — *s. m.* obreiro. (De *obrar*).

Obradorio [ó-bra-dó-ri-u], *s. m.* (norte de Port.) resa de responsorios por alma do fallecido, no domingo seguinte ao enterramento; obrada. (De *obrada*).

Obragem [ó-brá-jan-e], *s. f.* obra; execução; lavor de artista, de canteiro, etc. (De *obra*).

Obrante [ó-bran-ter], *adj.* que obra; obrador; (fig.) efficaç. (Do lat. *operans*).

Obrar [ó-brár], *v. tr.* converter em obra; operar; realizar; fabricar; fazer lavor em; — *v. intr.* praticar um acto; trabalhar; produzir effeito; proceder; (pop.) fazer dejecção; defecar. (Do lat. *operare*).

Obreiro [ó-bri-éi-ru], *s. m.* o que faz obreias. (De *obreia*).

Obreia [ó-brei-a], *s. f.* folha de massa de que se fazem hostias e particulas; folha de massa para fechar cartas, pegar papéis, etc.; (ant.) oblata. (Do lat. *oblata*).

Obreira [ó-brei-ra], *s. f.* operaria; cada uma das abelhas que formam uma colmeia. (De *obreiro*).

Obreiro [ó-brei-ru], *s. m.* trabalhador; jornaleiro; cultivador; o que coopera em certa empresa, etc.; — *adj.* que trabalha, (fal. das abelhas). [Ha grammaticos que consideram esta palavra não vernacula]. (De *obrar*).

Obrejar [ó-bre-jár], *v. intr.* (Minho) tiritar com frio. (Or. duv.).

Obrepção [ób'-rré-ssão], *s. f.* acto de conseguir qualquer coisa por manha, ardil, etc.; ardil; cavillação. (Do lat. *obreptio*).

Obrepticamente [ób'-rré-ti-ssi-a-men-te], *adv.* de modo obreptico; fraudulentamente. (De *obreptico*).

Obreptico [ób'-rré-ti-ssi-tu], *adj.* obtido por obrepção; ardiloso; fraudulento. (Do lat. *obrepticus*).

Obreiro [ó-bri-éi-ru], *s. m.* o mesmo que *obreiro*.

Obriga [ó-bri-gha], *s. f.* o mesmo que *obrigação*; antigo imposto. (Contr. de *obrigar*).

Obrigaçào [ó-bri-gha-ssão], *s. f.* acto de obrigar; necessidade moral de praticar ou não praticar certo acto; dever; preceito; divida; titulo de divida, de contrato, etc.; escritura; officio; favor; obsequio; documento cujo possuidor tem directo interesse nos lucros; (pop.) pessoas de familia; familia. (Do lat. *obligatio*).

Obrigacionista [ó-bri-gha-ssi-u-nis-ta], *s. m. e f.* pessoa que tem obrigações (titulos); obrigatorio. (De *obrigação*).

Obrigado [ó-bri-ghá-du], *part. de obrigar*; agradecido; imposto; necessario; forçado; que tem de ser feito; cativado por favores, etc.; agradecido.

Obrigador [ó-bri-gha-dór], *adj. e s. m.* o que obriga; crétor de agradecimentos. (De *obrigar*).

Obrigamento [ó-bri-gha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *obrigação*. (De *obrigar*).

Obrigante [ó-bri-ghan-te], *adj.* que obriga; penhorante. (De *obrigar*).

Obrigar [ó-bri-ghár], *v. tr.* preceituar; impôr dever a; mandar; coagir; mover; ligar ou attrahir por meio de favores, etc.; tornar grato; — *v. intr.* impôr o cumprimento de certos deveres, de certas clausulas; exigir certas formalidades; — *se*, *v. pr.* comprometter-se; prometter; cumprir; offerecer-se; sujeitar-se a. (Do lat. *obligare*).

Obrigatorio [ó-bri-gha-tá-ri-u], *s. m.* portador ou possuidor de titulos de obrigação, emitidos pelo governo, por companhias, etc. (De *obrigar*).

Obrigatoriamente [ó-bri-gha-tó-ri-a-men-te], *adv.* de modo obrigatorio; forçosamente; com obrigação. (De *obrigatorio*).

Obrigatorio [ó-bri-gha-tó-ri-u], *adj.* que envolve obrigação; que obriga; imposto por lei; forçoso. (Do lat. *obligatorius*).

Obringente [ób'-rrin-jen-te], *adj.* (bot.) que tem bocca revirada. (Do lat. *ob* e *ringens*).

Obscenamente [óbs-ssé-na-men-te], *adv.* de modo obsceno; libidinosamente. (De *obsceño*).

Obscenedade [óbs-ssé-ni-dá-de], *s. f.* acto, dito ou coisa obscena; sensualidade. (Do lat. *obsceñitas*).

Obsceno [óbs-ssé-nu], *adj.* opposto ao pudor; indecente; sensual; torpe; que diz ou escreve obscenedades. (Do lat. *obsceñus*).

Obscuração [obs-ku-ra-ssão], *s. f.* obscurecimento da atmosfera. (Do lat. *obscuratio*).

Obscuramente [obs-kú-ra-men-te], *adv.* de modo obscuro; sem luz; humildemente. (De *obscurus*).

Obscurante [obs-ku-ran-te], *adj.* que obscurece; inimigo do progresso, do saber. (Do lat. *obscurans*).

Obscurantismo [obs-ku-ran-tis-mu], *s. m.* estado do que se acha na escuridão; estado de completa ignorância; opposição a todo o progresso. (De *obscurante*).

Obscurantista [obs-ku-ran-tis-ta], *adj. e s. m. e f.* seque do obscurantismo; obscurante. (De *obscurante*).

Obscurantizado [oba-ku-ran-ti-zá-du], *part. da obscurantizar.* [obscurante. (De *obscurante*).

Obscurantizar [obs-ku-ran-ti-zár], *v. tr.* tornar obscuro.

Obscurecer [obs-ku-re-sser], *v. tr.* tornar obscuro; turvar; conturbar; esconder; tornar pouco visível; deslustrar; —, *v. intr. e pr.* tornar-se obscuro; apagar-se; deslustrar-se. (De *obscurus*).

Obscurecido [obs-ku-re-ssi-du], *part. de obscurecer;* toldado; (fig.) ignorado; esquecido.

Obscurecimento [obs-ku-re-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou facto de obscurecer; escuridão; falta de luz. (De *obscurer*).

Obscuridade [obs-ku-ri-dá-de], *s. f.* estudo obscuro; falta de luz; trevas; falta da clareza; condição humilde; baixa estirpe. (Do lat. *obscuritas*).

Obscuro [obs-kú-ru], *adj.* que não tem luz; escuro; tenebroso; que vive retrahido; confuso; secreto; occulto; humilde. (Do lat. *obscurus*).

Obscração [ob'-sse-kra-ssão], *s. f.* acto de obscurecer; supplica fervorosa e humilde. (Do lat. *obscecratio*).

Obscecrar [ob'-sse-krár], *v. tr.* (p. us.) supplicar humildemente. (Do lat. *obscecrare*).

Obséquente [ob'-sse-ku-en-te], *adj.* que se sujeita; obediente; amigo; obsequioso. (Do lat. *obsequens*).

Obséquia [ob'-zé-ki-a], *s. f.* o mesmo que obsequias.

Obsequiador [ob'-ze-ki-a-dór], *adj. e s. m.* amigo de obsequiar. (De *obsequiar*).

Obsequiar [ob'-ze-ki-ár], *v. tr.* fazer obsequio a; favorecer; presentear; receber com bom agasalho; cativar; penhorar. (Do lat. *obsequio*).

Obséquias [ob'-zé-ki-as], *s. f. pl.* o mesmo que obsequias. (Do lat. *obsequiae*).

Obsequio [ob'-zé-ki-n], *s. m.* acção de obsequiar; favor; serviço desinteressado; obrigações; bem gasalhado. (Do lat. *obsequium*).

Obsequiosamente [ob'-ze-ki-ó-za-men-te], *adv.* de modo obsequioso; com desinteresse. (De *obsequioso*).

Obsequiosidade [ob'-ze-ki-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de obsequioso; trato affavel; benevolencia. (De *obsequio*).

Obsequioso [ob'-ze-ki-ó-zi], *adj.* que faz obsequios; condescendente; amavel. (Do lat. *obsequiosus*).

Observação [ob'-sser-va-ssão], *s. f.* acto ou effeito de observar; execução; análise; exame; conselho amigavel; leve censura; indagação; pesquisa; (mil.) acto da espreitar os movimentos do inimigo; acto de espiar. (Do lat. *observatio*).

Observadamente [ob'-sser-vá-da-men-te], *adv.* por meio de observação; com rigor de analyse. (De *observado*).

[cumprido; analysado.]

Observado [ob'-sser-vá-dn], *part. da observar.*

Observador [ob'-sser-va-dór], *adj.* que observa; —, *s. m.* espectador; o encarregado de observar e registar certos phenomenos; critico. (Do lat. *observator*).

Observancia [ob'-sser-van-ssi-a], *s. f.* o mesmo que observação; execução fiel; disciplina; penitencia. (Do lat. *observantia*).

Observante [ob'-sser-van-te], *adj. e s.* que observa; frade de certa ordem religiosa (S. Francisco). (Do lat. *observans*).

Observantino [ob'-sser-van-ti-nu], *adj.* relativo aos observantes franciscanos; —, *s. m.* frade observante. (De *observante*).

Observar [ob'-sser-vár], *v. tr.* olhar attentamente para; cumprir; executar; espiar; estudar; fazer notar;

tomar por modelo; ponderar; — *se, v. pr.* tomar conta em si; reflectir sobre si mesmo. (Do lat. *observare*).

Observatorio [ob'-sser-va-tó-ri-u], *s. m.* observação; edificio para observações astronomicas, etc.; mirante. (De *observar*).

Observavel [ob'-sser-vá-vel], *adj.* que póde ou merece ser observado. (Do lat. *observabilis*).

Obsessão [ob'-sse-ssão], *s. f.* importunação; impertinencia excessiva; perseguição diabolica; preocupação constante. (Do lat. *obsessio*).

Obsesso [ob'-sse-ssu], *adj.* vexado; importunado; —, *s. m.* individuo que se suppõe atormentado pelo demónio. (Do lat. *obsessus*).

Obsessor [ob'-sse-ssór], *adj. e s. m.* o qua causa obsessão; importuno. (Do lat. *obsessor*).

Obsidente [ob'-ssi-den-te], *adj. e s. m.* o mesmo que *obsessor*; o que cerca ou sitia. (Do lat. *obsidens*).

Obsidiado [ob'-ssi-di-á-du], *part. de obsidiar.*

Obsidiana [ob'-ssi-di-á-na], *s. f.* (min.) pedra escura, com apparencia de vidro, vulgar em alguns terrenos vulcanicos. (Do lat. *obsidianus*).

Obsidiante [ob'-ssi-di-an-te], *adj.* que obsidia on cerca. (De *obsidiar*).

Obsidiar [ob'-ssi-di-ár], *v. tr.* fazer cerco a; observar; espiar. (Do lat. *obsidiari*).

Obsidional [ob'-ssi-di-u-nál], *adj.* relativo a assédio ou cerco; relativo á arte de cercar ou defender uma praça. (Do lat. *obsidionalis*).

Obsoleto [ob'-ssu-lé-tu], *adj.* que cahiu em desuso; antiquado. (Do lat. *obsoletus*).

Obstaculo [obs-tá-ku-lu], *s. m.* tudo o que obsta; barreira; estorvo; difficuldade; impedimento. (Do lat. *obstaculum*).

Obstante [obs-tan-te], *adj.* que obsta; não —, (loc. prepos. e conj.) apesar de; sem embargo de. (Do lat. *obstans*).

Obstar [obs-tár], *v. intr.* oppor-se; cansar impedimento; contrariar. (Do lat. *obstare*).

Obstetrica [obs-té-tri-ka], *s. f.* o mesmo qua *obstetricia*. [obstetrico. (De *obstetrico*).

Obstetrical [obs-té-tri-kál], *adj.* o mesmo que

Obstetricia [obs-te-tri-ssi-a], *s. f.* (cir.) arte que trata dos partos. (De *obstetricio*).

Obstetrico [obs-te-tri-ssi-u], *adj.* relativo aos partos. (Do lat. *obstetricius*).

Obstetricio [obs-té-tri-ku], *adj.* o mesmo que *obstetricio*. (Do r. *obstetricio*).

Obstetrix [obs-te-tris], *s. f.* o mesmo que *parteira*. (Do lat. *obstetrix*).

Obsticidade [obs-ti-ssi-dá-de], *s. f.* (med.) inclioação da cabeça para um dos hombros, por effeito da lesão, etc.

Obstinação [obs-ti-na-ssão], *s. f.* acto de se obstinar; teimosia; pertinacia; reluctancia. (Do lat. *obstinatio*).

Obstinadamente [obs-ti-ná-da-men-te], *adv.* de modo obstinado; inflexivelmente. (Da *obstinado*).

Obstinado [obs-ti-ná-du], *adj. part. da obstinar;* teimoso; reluctante; firme; feito com pertinacia.

Obstinar [obs-ti-nár], *v. tr.* tornar firme ou pertinaz; — *se, v. pr.* teimar; insistir n'uma ideia, n'um erro, n'uma culpa, etc. (Do lat. *obstinare*).

Obstipação [obs-ti-pa-ssão], *s. f.* (med.) prisão habitual de ventre. (Do lat. *ob. e stipare*).

Obstricto [obs-tri-tu], *part. irr. de obstringir;* obrigado; restringido. (Do lat. *obstrictus*).

Obstringido [obs-trin-jí-du], *part. reg. de obstringir;* ligado com força.

Obstringir [obs-trin-jir], *v. tr.* ligar com força; apertar muito; estancar. (Do lat. *obstringere*).

Obstrução ou obstrucción [obs-tru-ssão], *s. f.* acto ou effeito de obstruir; obturação; entupimento. (Do lat. *obstructio*).

Obstructivo [obs-tru-ti-vu], *adj.* que obstrue; que serve para obstruir. (Do lat. *obstructus*).

Obstructor [óbs-tru-tór], *s. m. e adj.* o que obstrue; obturador. (Do lat. *obstructor*).

Obstruído [óbs-trn-í-du], *adj. part.* de *obstruir*; —, *s. m.* aquelle que soffre obstrucção.

Obstruir [óbs-trn-ír], *v. tr.* entupir; fechar; causar embaraço a; impedir a circulação de; — *se, v. pr.* fechar-se; tapar-se; criar obstrucção. (Do lat. *obstruere*).

Obstupefacção [óbs-tu-pe-fá-kssão], *s. f.* estado de quem se acha obstupecto; pasmo. (Do lat. *obstupefactus*).

Obstupefacto [óbs-tu-pe-fá-ktu], *adj.* o mesmo que *obstupefacto*. (Do lat. *obstupefactus*).

Obstupido [óbs-tú-pi-dn], *adj.* pasmado; attonito. (Do lat. *obstupido*).

Obsutural [ób'-ssu-tu-rál], *adj.* (bot.) applicado, mas não soldado ás suturas das válvulas. (De *ób e sutura*).

Obtemperação [ób'-ten-pe-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de obtemperar; consentimento. (Do lat. *obtemperatio*).

Obtemperado [ób'-ten-pe-rá-du], *part.* de *obtemperar*.

Obtemperar [ób'-ten-pe-rár], *v. tr.* responder modestamente; ponderar; —, *v. intr.* responder; aquiescer; sujeitar-se. (Do lat. *obtemperare*).

Obtenção [ób'-ten-ssão], *s. f.* acto de obter; consegimento; acquisição. (Do lat. *obtentio*).

Obtentor [ób'-ten-tór], *adj. e s. m.* o que obtém. (Do lat. *obtentus*).

Obter [ób'-tér], *v. tr.* alcançar; adquirir; conseguir; lograr; impetrar. (Do lat. *obtinere*).

Obtestado [ób'-tes-tá-du], *part.* de *obtestar*.

Obtestar [ób'-tes-tár], *v. tr.* tomar por testemunha; supplicar; instar. (Do lat. *obtestari*).

Obtido [ób'-tí-dn], *part.* de *obter*.

Obtundente [ób'-tun-den-te], *adj.* que obtunde. (Do lat. *obtundens*).

Obtundir [ób'-tun-dír], *v. tr.* contundir; tornar.

Obturação [ób'-tu-ra-ssão], *s. f.* acto ou operação de obturar; acto de tapar uma cavidade. (Do lat. *obturatio*).

Obturado [ób'-tu-rá-du], *part.* de *obturar*; tapado.

Obturador [ób'-tu-ra-dór], *adj.* que obtura; que serve para tapar; —, *s. m.* instrumento proprio para obturar; substancia que acompanha o pollen das orebideas. (Do lat. *obturator*).

Obturante [ób'-tu-ran-te], *s. m. e f. e adj.* aquillo que obtura; o que impede a excreção do suor. (Do lat. *obturans*).

Obturar [ób'-tu-rár], *v. tr.* tapar; fechar (ajustando-se a); interceptar o escoamento de; impedir a passagem da luz por; entupir. (Do lat. *obturare*).

Obturbinado [ób'-tur-bi-ná-du], *adj.* (bot.) que tem forma de pião invertido. (De *ób e turbina*).

Obtusado [ób'-tu-zá-du], *adj.* (bot.) que tem a extremidade arredondada (fal. da folha). (De *obtusos*).

Obtusamente [ób'-tú-za-men-te], *adv.* de modo obtuso; estupidamente. (De *obtusos*).

Obtusangulado [ób'-tu-zan-gu-li-du], *adj.* que tem angulos obtusos. (De *obtusangulo*).

Obtusangulo [ób'-tu-zan-gu-lu], *adj.* que tem angulo obtuso. (De *obtusangulo*).

Obtusão [ób'-tu-zão], *s. f.* estado do que é obtuso; ausencia de sensibilidade. (Do lat. *obtusio*).

Obtusifido [ób'-tu-zi-fi-du], *adj.* (bot.) dividido em segmentos obtusos. (Do lat. *obtusus e findere*).

Obtusifloro [ób'-tu-zi-fló-ru], *adj.* (bot.) que tem pétalas obtusas. (De *obtusos e floro*).

Obtusifoliado [ób'-tu-zi-fu-li-á-du], *adj.* o mesmo que *obtusifolio*. (Do lat. *obtusus e folium*).

Obtusifolio [ób'-tu-zi-fó-li-u], *adj.* (bot.) que tem folhas obtusadas. (Do lat. *obtusus e folium*).

Obtusilobulado [ób'-tu-zi-ló-bu-lá-du], *adj.* (bot.) que tem as folhas partidas em lóbulos arredondados e obtusos. (De *obtusos e lóbulos*).

Obtusirostro [ób'-tu-zi-rrós-tru], *adj.* (zool.) que tem a cabeça obtusa e achatada para deante; que tem bico obtuso. (Do lat. *obtusus e rostrum*).

Obtuso [ób'-tú-zu], *adj.* não agudo; rombo; toscó; estúpido; (geom.) diz-se de um angulo superior a 90°. (Do lat. *obtusus*).

Obumbração [ó-bun-bra-ssão], *s. f.* trevas; escurecimento; cegueira do espirito. (Do lat. *obumbratio*).

Obumbrado [ó-bun-brá-du], *part.* de *obumbrar*; escurecido.

Obumbrar [ó-bun-brár], *v. tr.* cobrir de sombras; toldar; tornar escuro; — *se, v. pr.* cobrir-se de sombras; toldar-se. (Do lat. *obumbrare*).

Obus [ó-bús], *s. m.* o mesmo e melhor que *obuz*.

Obuz [ó-bús], *s. m.* pequena peça de arti haria, especie de morteiro comprido. (Do cast. *obus*).

Obuzeiro [ó-bu-zei-ru], *adj.* diz-se do canhão que pôde atirar projecteis ócos; diz-se do navio armado com obuzes. (De *obuz*).

Obvenção [ób'-ven-ssão], *s. f.* proveito casual; receita eventual. (Do lat. *obventio*).

Obverso [ób'-vér-ssu], *s. m.* o mesmo que *averso*. (Do lat. *obversus*).

Obviar [ób'-vi-ár], *v. tr.* remediar; objectar; —, *v. intr.* oppôr-se; obstar; prevenir. (Do lat. *obviare*).

Obviavel [ób'-vi-d-vel], *adj.* que se pôde obviar; remediavel. (De *obviar*).

Obvio [ób'-vi-u], *adj.* patente; que occorre; claro; facil de comprehender; intuitivo. (Do lat. *obvius*).

Obvir [ób'-vir], *v. intr.* (jur.) caber ao Estado por herança ou por outra forma. (Do lat. *obvenire*).

Obvolvido [ób'-vól-vi-du], *adj.* (bot.) que se enrola sobre ou em torno. (De *ób e volvido*).

Oca [ó-ka], *s. f.* o jogo da gloria. (Do cast. *oca*).

Oca, *s. f.* planta oxalidea do Brasil.

Oca, *s. f.* o mesmo que *ocra*.

Oca [ó-ssa], *s. f.* o mesmo que *osa*.

Óca [ó-ká], *s. m.* grande arvore medicinal de S. Thomé, de boa madeira para construcção de dongos, etc.; mafumeira. [ou deminuição: bichoca.]

Oca [... ó-ka], *sup.* (designativo de augmento).

Ócado [ó-ká-du], *part.* de *ocar*.

Ocaniginecorni [ó-ka-ni-ghi-ne-kór-ni], *s. m.* passaro da Africa occidental.

Ocar [ó-kár], *v. tr.* (desus.) tornar óco. (De *óco*).

Ocarina [ó-ka-ri-na], *s. f.* instrumento de barro, de sons semelhantes aos da flauta. (Or. inc.).

Ocarinista [ó-ka-ri-nis-ta], *s. m. e f.* tocador de ocarina; fabricante ou vendedor de ocarinas. (De *ocarina*).

Ocasão [ó-ka-zi-ão], *s. f.* o mesmo que *ocasião*.

Ocaso [ó-ká-zu], *s. m.* o mesmo que *ocaso*.

OCC ... [Segundo a orthographia, publicada ultimamente no *Diario do Governo*, as duas letras dobradas (cc) reduzem-se a uma só].

Ocasião [ó-ka-zi-ão], *s. f.* oportunidade casual; tempo propicio; vagar; tempo disponivel; ensejo; circumstancia favoravel. (Do lat. *ocasio*).

Ocasionado [ó-ka-zi-u-ná-du], *part.* de *ocasionar*.

Ocasionador [ó-ka-zi-u-na-dór], *s. m. e adj.* o que ocasiona; que dá ensejo ou occasião a. (De *ocasionar*).

Ocasional [ó-ka-zi-u-nál], *adj.* casual; fortuito; ocasionador. (Do lat. *ocasio*).

Ocasionalidade [ó-ka-zi-u-na-li-dá-de], *s. f.* caracter do que é ocasional ou fortuito. (De *ocasional*).

Ocasionalismo [ó-ka-zi-u-na-lis-mu], *s. m.* systema philosophico que pretendia explicar as relações da alma com o corpo. (De *ocasional*).

Ocasionalista [ó-ka-zi-u-na-lis-ta], *s. m. e f.* partidario do ocasionalismo. (De *ocasional*).

Ocasionalmente [ó-ka-zi-u-nál-men-te], *adj.* de modo ocasional; casualmente; por acaso. (De *ocasional*).

Ocasionar [ó-ka-zi-u-nár], *v. tr.* dar occasião a; motivar; originar; proporcionar. (De *ocasião*).

Ocaso [ó-ká-zu], *s. m.* desaparecimento do sol ou de qualquer astro no horizonte; hora do sol posto; occidente; (fig.) declinio; ruina; fim. (Do lat. *occasus*).

Occidental [ó-ssi-den-tál], *adj.* relativo ao occidente; situado do lado do occidente; que habita as regiões do occidente; que desaparece no horizonte; —, *s. m. pl.* povos que habitam o occidente do antigo continente. (Do lat. *occidentalis*).

Occidentalidade [ó-ssi-den-ta-li-dá-de], *s. f.* qualidade de que é occidental. (De *occidental*).

Occidentalismo [ó-ssi-den-ta-lis-mu], *s. m.* conjunto dos conhecimentos relativos ao occidente da Europa. (De *occidental*).

Occidentalista [ó-ssi-den-ta-lis-ta], *s. m.* o que se dedica especialmente ao estudo das linguas, literatura e civilização da Europa. (De *occidental*).

Occidente [ó-ssi-den-te], *s. m.* lado do horizonte onde se põe o sol; occaso; poente; parte do globo correspondente áquelle lado; povos ou regiões n'essa parte do globo. (Do lat. *occidens*).

Occidido [ó-kssi-di-u], *s. m.* (poet.) o mesmo que *assassinio*. (Do lat. *occidium*).

Occiduo [ó-kssi-du-n], *adj.* (poet.) o mesmo que *occidental*. (Do lat. *occiduus*).

Occipital [ó-kssi-pi-ssi-ál], *adj.* o mesmo que *occipital*. (De *occipitio*).

Occipicio [ó-kssi-pi-ssi-u], *s. m.* (anat.) parte inferior da cabeça. (Do lat. *occipitium*).

Occipital [ó-kssi-pi-tál], *adj.* relativo ao occipicio; pertencente ao occipit; —, *s. m.* o mesmo que *occipicio*. (Do lat. *occipitalis*).

Occipucio [ó-kssi-pú-ssi-n], *s. m.* o mesmo que *occiput*.

Occiput [ó-kssi-pu-de], *s. m.* o mesmo que *occipicio*. (Do lat. *occiput*).

Oclusão [ó-klu-zão], *s. f.* acto de fechar; suspensão das evacuações fecaes; cerramento momentaneo de uma abertura natural. (Do lat. *occlusus*).

Ocluso [ó-klü-zu], *adj.* em que ha oclusão; cerrado; tapado. (Do lat. *occlusus*). [Brasil.]

Occoembo [ó-ku-en-bn], *s. m.* planta herbacea do

Occorrença [ó-kn-rren-ssi-a], *s. f.* acto de ocorrer; successo; acontecimento; acaso; facto; encontro. (De *occurrente*).

Occorrente [ó-ku-rren-te], *adj.* que occorre; que succede; convergente. (Do lat. *occurrentes*).

Occorrer [ó-ku-rrer], *v. intr.* ir on vir ao encontro; sobrevir; succeder; acontecer; vir á mente; lembrar; coincidir; obviar. (Do lat. *occurrere*).

Ocultação [ó-kul-ta-ssão], *s. f.* acto ou facto de occultar ou occultar-se; passagem de um astro por detrás de outro. (Do lat. *occultatio*).

Ocultado [ó-kul-tá-dn], *part.* de *ocultar*.

Ocultador [ó-knl-tá-dór], *s. m.* e *adj.* o que occultar; receptor. (De *occultar*).

Ocultamente [ó-kúl-ta-men-te], *adv.* de modo occulto; em segredo; ás escondidas. (De *occulto*).

Ocultante [ó-kul-tan-te], *adj.* que occultar; occultador. (Do lat. *occultans*).

Ocultar [ó-kul-tár], *v. tr.* não deixar ver; esconder; tapar; sonegar; dissimular; — *se, v. pr.* esconder-se; subtrahir-se á vista. (Do lat. *occultare*).

Ocultismo [ó-knl-tis-mu], *s. m.* artes occultas (magia, espiritismo, etc.). (De *occulto*).

Oculto [ó-kúl-tn], *part. irr.* de *ocultar*; subtrahido ás vistas de outrem; encoberto; escondido; ignorado; que só se conhece pelos seus effeitos; mysterioso; não explorado. (Do lat. *occultus*).

Ocupação [ó-ku-pa-ssão], *s. f.* acto ou facto de occupar; posse; modo de vida; emprego; officio; profissão; affazeres. (Do lat. *occupatio*).

Ocupadamente [ó-ku-pá-da-men-te], *adv.* afanosamente; com trabalho. (De *occupado*).

Ocupado [ó-ku-pá-dn], *adj.* e *part.* de *occupar*; que tem coisa a fazer; preoccupado; gravida (fal. da mulher).

Ocupador [ó-ku-pa-dór], *adj.* que occupa; que tomou ou se assenboreou. (Do lat. *occupator*).

Occupar [ó-ku-pár], *v. tr.* estar na posse de; con-

quistar; assenborear-se de; tomar; encber; dar trabalho a; servir; preocupar; —, *v. intr.* tornar-se grávida (a mulber); — *se, v. pr.* empregar-se; trabalhar; applicar a attenção; exercer emprego, etc. (Do lat. *occupare*).

[relativo a oceano. (De *oceanus*).

Oceanico [ó-ssi-á-ni-ku], *adj.* que vive no oceano;]

Oceanides [ó-ssi-á-ni-des], *s. f. pl.* (myth.) nymphas do mar (filhas do oceano). (Do lat. *oceanus*).

Oceano [ó-ssi-á-nu], *s. m.* extensão de água salgada que cêrca a terra; cada uma das grandes divisões da parte liquida do globo; grande mar; —, *adj.* relativo ao oceano. (Do lat. *oceanus*).

Oceanographia [ó-ssi-a-nu-gbra-fi-a], *s. f.* descrição do oceano e seus productos annuaes e vegetaes. (De *oceanographo*).

Oceanographico [ó-ssi-a-nu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á oceanographia. (De *oceanographia*).

Oceanographo [ó-ssi-a-nó-ghra-fu], *s. m.* o que é versado em oceanographia. (Do gr. *okeanos* e *graphain*).

Ocellado [ó-sse-lá-du], *adj.* que tem ocelos; mosqueado. (Do lat. *ocellatus*).

Ocellico [ó-sse-li-ku], *adj.* marcado com manchas em forma de olhos. (De *ocello*).

Ocellifero [ó-sse-li-fe-ru], *adj.* que tem manchas em forma de olhos. (Do lat. *ocelus* e *ferre*).

Ocello [ó-sse-lu], *s. m.* olbinho; cada um dos pontos arredondados que matizsm pannos, pelles, etc. (Do lat. *ocellus*).

Ochas [ó-xas], *s. f. pl.* (pop.) gamberria; contenda; ralhos; andar ás —, ralbar; contender.

* **Ochavo** [ó-xá-vu], *s. m.* (ant.) oitavo; moeda de cobre de pequeno valor. (Do cast. *ochavo*).

Ochlocracia [ó-kló-kra-ssi-a], *s. f.* governo em que prepondera a multidão ou a plebe. (Do gr. *okhlos* e *kratein*).

[ochlocracia. (De *ochlocracia*).

Ochlocratico [ó-kló-krá-ti-ku], *adj.* relativo á

Ochna [ó-kna], *s. f.* genero de arvores e arbustos da Asia e da Africa. (Do gr. *oknè*).

Ochnaceas [ó-kná-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a ochna. (De *ochna*).

Ochraceo [ó-krd-ssi-u], *adj.* que tem a cor do ocre. (Do gr. *okhros*).

Ochrantaceas [ó-kran-tá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas parecidas ás hypericinias. (Do gr. *ochros* e *anthos*).

Ochrea [ó-kri-a], *s. f.* (bot.) especie de bainha membranosa na base dos pedunculos de algumas cyperaceas, etc. (Do gr. *ochrea*).

Ochricorneo [ó-kri-lór-ni-u], *adj.* (zool.) que tem antenas pardacentas. (Do gr. *ochra* e lat. *cornu*).

Ocrócephalo [ó-kró-ssé-fa-lu], *adj.* (zool.) que tem cabeça amarela. (Do gr. *okhra* e *kephalé*).

Ochroita [ó-kru-i-ta], *s. f.* especie de oxydo de ferro. (Do gr. *okhra*).

Ochropodo [ó-kró-pu-du], *adj.* (zool.) que tem pés amarelos. (Do gr. *okhra* e *pous*).

Ochrosia [ó-krn-zi-a], *s. f.* doença das plantas que as torna amarelas. (Do gr. *okhros*).

Ocimo [ó-ssi-mu], *s. m.* o mesmo que *mangericão*. (Do gr. *okimon*).

Ocio [ó-ssi-u], *s. m.* folga do trabalho; vsgar; descanço; lazer; estado de quem nada faz; preguiça. (Do lat. *otium*).

Ociosamente [ó-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo ocioso; sem fazer nada. (De *ocioso*).

Ociosidade [ó-ssi-u-zi-dá-de], *s. f.* estado de ocioso; descanço; mandriice; vadiagem. (Do lat. *otiositas*).

Ocioso [ó-ssi-ó-zu], *adj.* que não trabalha; que não tem modo de vida; preguiçoso; inutil; —, *s. m.* o que não faz nada; mandrião. (Do lat. *otiosus*).

Oco [ó-ku], *adj.* que não tem miolo; vão; que não tem juizo; escavado; (fig.) futil. (Do lat. *vacuus*?).

... **oco** [... ó-ku], *suf. m.* e *adj.* (designativo de ampliação; bicharóco).

* **Ocólis** [ó-kó-lis], *s. m. pl.* (ilha de S. Thomé) bi-

chos que se criam um mucumbli e com que os indigenas preparam um apreciado gnisado.

Ocorrer (e der.) (orthogr. official); o mesmo que *ocorrer* (e der.).

Ocotêa ou **ocoteia** [ó-ku-tê-a], *s. f.* planta lauracea do Brasil. [bar.]

Ocozol [ó-ku-zól], *s. m.* planta do genero liquidam-
[bar.]

Ocra [ó-kra], *s. f.* o mesmo que *ochra*.

Ocre [ó-kre], *s. m.* argilla colorida por um oxydo de ferro. (Do gr. *okhra*).

Ocrea [ó-kri-a], *s. f.* o mesmo que *ochrea*.

Ocreoso [ó-kri-ó-zu], *adj.* relativo ao *ocre*; que é da natureza ou cor do *ocre*. (De *ocre*).

Octa . . . [ó-cta], *s. m.* o mesmo que *octo* . . .

Octacordio [ó-cta-kór-di-u], *adj.* (mus.) o mesmo que *octacorde*. [das. (Do lat. *octachordes*).

Octacordio [ó-cta-kór-du], *adj.* que tem oito cor-
[bar.]

Octaedrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaedrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaedrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

Octaédrico [ó-cta-ê-dri-ku], *adj.* relativo ao octaedro; octaedrico. (De *octaedro*).

(geom.) poligono de oito angulos; construcção em forma de octogono. (Do gr. *okto* e *gonos*).

Octogynia [ó-któ-ji-ni-a], *s. f.* qualidade de octogyno; ordem de plantas que têm oito pistillos. (De *octogyno*).

Octogynico [ó-któ-ji-ni-ku], *adj.* relativo a octogynia. (De *octogynia*).

Octogyno [ó-któ-ji-ni-u], *adj.* que tem oito pistillos. (Do gr. *okto* e *gyné*).

Octolepido [ó-któ-lé-pi-du], *adj.* (bot.) que tem oito escamas. (Do gr. *okto* e *lepia*).

Octolobulado [ó-któ-ló-bu-lá-du], *adj.* que tem oito lóbulos. (De *octo* e *lóbulo*).

Octonado [ó-któ-ná-du], *adj.* disposto em grupos de oito. (Do lat. *octo*).

Octonario [ó-któ-ná-ri-u], *adj.* e *s. m.* diz-se do verso que consta de oito pés. (Do lat. *octonarius*).

Octopétalo [ó-któ-pé-ta-lu], *adj.* (bot.) que tem oito pétalas. (De *octo* e *pétala*).

Octophyllo [ó-któ-fi-lu], *adj.* (bot.) que tem oito folbas ou foliolos. (Do gr. *okto* e *phyllen*).

Octopode [ó-któ-pu-de], *adj.* (zool.) que tem oito pés ou tentáculos; —, *s. m. pl.* molluscos cephalopodos de oito pés. (Do gr. *okto* e *pous*).

Octopodo [ó-któ-pó-du], *adj.* o mesmo ou melhor que *octopode*. [palas. (Do gr. *okto* e *sepalá*).

Octosepalo [ó-któ-sé-pa-lu], *adj.* que tem oito sé-

Octostemone [ó-któs-té-mu-ne], *adj.* (bot.) que tem oito estames. (Do gr. *okto* e *stemon*).

Octostylo [ó-któs-ti-lu], *s. m.* fachada com oito columnas. (Do gr. *okto* e *stylos*).

Octosyllabico [ó-któ-ssi-lá-bi-ku], *adj.* o mesmo que *octosyllabo*.

Octosyllabo [ó-któ-ssi-la-bu], *adj.* que tem oito syllabas. (De *octo* e *syllaba*).

Octovalve [ó-któ-vál-ve], *adj.* que tem oito valvas. (De *octo* e *valva*).

Octovalvo [ó-któ-vál-vu], *adj.* o mesmo que *octovalve*.

Octuplo [ó-ktu-plu], *adj.* multiplicado por oito; repetido oito vezes; —, *s. m.* quantidade oito vezes superior. (Do lat. *octuplus*).

Octylo [ó-kti-lu], *s. m.* (chim.) radical alcoólico, que contém oito átomos de carbono. (Do gr. *octo* e *ylé*).

Oculação [ó-ku-la-são], *s. f.* acto de enxertar n'uma arvore nm olho de outra. (Do lat. *oculus*).

Oculado [ó-ku-lá-du], *adj.* que tem olhos; ocellado; mosqueado. (De *oculo*).

Ocular [ó-ku-lár], *adj.* relativo ao olho ou á vista; que viu; —, *s. m. e f.* lente ou vidro de um oculo. (Do lat. *ocularis*).

Ocularmente [ó-ku-lár-men-te], *adv.* de modo ocular; por meio da vista; de vista. (De *ocular*).

Oculifero [ó-ku-ll-fe-ru], *adj.* (zool.) que tem um olho. (Do lat. *oculus* e *ferre*).

Oculiforme [ó-ku-li-fór-me], *adj.* que tem forma de olho. (Do lat. *oculus* e *forma*).

Oculista [ó-ku-lis-ta], *s. m.* fabricante ou vendedor de oculos; medico especialista de doencas dos olhos; —, *adj.* que trata das doencas dos olhos. (Do lat. *oculus*).

Oculistica [ó-ku-lis-ti-ka], *s. f.* parte da medicina que trata das doencas dos olhos. (De *oculista*).

Oculistico [ó-ku-lis-ti-ku], *adj.* relativo á oculistica. (De *oculistica*).

Oculo [ó-ku-lu], *s. m.* iustrumento, armado de lentes, para vêr ao longe ou para auxiliar a vista; orificio ou abertura circular; binoculo; —, *s. m. pl.* luneta com armação propria para se segurar nas orelhas. (Do lat. *oculus*).

Oculoso [ó-ku-ló-zu], *adj.* oculado; que tem muitos olhos. (De *oculo*).

Ocultar [ó-kul-tár], *v. tr. intr. e pr.* (e der.) (orthogr. official das palavras occultar (e der.).

Ocuuba [ó-ku-ú-ba], *s. f.* certa arvore silvestre do Brasil.

Odalisca [ó-da-lis-ka], *s. f.* escrava do harem imperial da Turquia; movel composto de quatro peças semelbantes a um divan, reunidas pelas costas. (Do trnc. *odalik*).

Odalisca [ó-da-lis-ka], *s. f.* escrava do harem imperial da Turquia; movel composto de quatro peças semelbantes a um divan, reunidas pelas costas. (Do trnc. *odalik*).

Odalisca [ó-da-lis-ka], *s. f.* escrava do harem imperial da Turquia; movel composto de quatro peças semelbantes a um divan, reunidas pelas costas. (Do trnc. *odalik*).

Odalisca [ó-da-lis-ka], *s. f.* escrava do harem imperial da Turquia; movel composto de quatro peças semelbantes a um divan, reunidas pelas costas. (Do trnc. *odalik*).

Odalisca [ó-da-lis-ka], *s. f.* escrava do harem imperial da Turquia; movel composto de quatro peças semelbantes a um divan, reunidas pelas costas. (Do trnc. *odalik*).

Odalisca [ó-da-lis-ka], *s. f.* escrava do harem imperial da Turquia; movel composto de quatro peças semelbantes a um divan, reunidas pelas costas. (Do trnc. *odalik*).

Odalisca [ó-da-lis-ka], *s. f.* escrava do harem imperial da Turquia; movel composto de quatro peças semelbantes a um divan, reunidas pelas costas. (Do trnc. *odalik*).

Odalisca [ó-da-lis-ka], *s. f.* escrava do harem imperial da Turquia; movel composto de quatro peças semelbantes a um divan, reunidas pelas costas. (Do trnc. *odalik*).

Odaxismo [ó-da-sáis-mu], *s. m.* prurido das gengivas que precede o nascer dos dentes. (Do gr. *odaxismos*).
Ode [ó-de], *s. f.* composição poética dividida em estrophes symétricas; (ant.) composição poética para ser cantada. (Do gr. *odé*).

Odiado [ó-di-dáu], *part.* de odiar; detestado.

Odiar [ó-di-ór], *v. tr.* ter odio a; abominar; detestar. (De *ódio*). [rancoroso. (De *ódio*).]

Odiento [ó-di-en-tu], *adj.* que tem ou conserva odio;

Odio [ó-di-u], *s. m.* ira profunda e reservada; rancor; aversão; repulsão; antipathia; desprêzo. (Do lat. *odium*). [odioso; com odio. (De *odioso*).]

Odiosamente [ó-di-ó-za-men-te], *adv.* de modo

Odioso [ó-di-ó-zu], *adj.* que merece odio; que inspira odio; rancoroso; repellente; —, *s. m.* o que provoca o odio. (De *ódio*).

Odito [ó-di-tu], *s. m.* (min.) variedade de mica, de cor pardo-amarelada.

* **Odô** [ó-dô], *s. m.* (ilha de S. Thomé) almofariz.

Odographico [ó-du-ghrá-fi-ku], *adj.* que indica ou marca os caminhos. (Do gr. *odos* e *graphein*).

Odometria [ó-du-me-tri-a], *s. f.* applicação do odómetro; arte de fabricar odómetros. (De *odómetro*).

Odometrico [ó-du-mé-tri-ku], *adj.* relativo á odometria. (De *odometria*).

Odometro [ó-dô-me-tru], *s. m.* instrumento para indicar a distancia percorrida pelo navio. (Do gr. *odos* e *metron*).

Odontagogo [ó-don-ta-ghô-ghn], *s. m.* (cir.) instrumento para extrahir dentes. (Do gr. *odontos* e *agein*).

Odontagra [ó-don-tá-ghra], *s. f.* (med.) dor rheumatica nos dentes; dor dos dentes com inchaço da face. (Do gr. *odontos* e *agra*).

Odontalgia [ó-don-tál-ji-a], *s. f.* dor ou doença nos dentes. (Do gr. *odontos* e *algos*).

Odontalgico [ó-don-tál-ji-ku], *adj.* relativo á odontalgia; applicavel contra doença dos dentes. (De *odontalgia*).

Odontiaze [ó-don-ti-a-ze], *s. f.* (med.) phenomenos produzidos pelo desenvolvimento dos germes dentarios. (Do gr. *odontiasis*).

Odontina [ó-don-ti-na], *s. f.* opiato para limpeza dos dentes; medicamento dentrifico. (Do gr. *odontos*).

Odontite [ó-don-ti-te], *s. f.* inflammação da polpa dental. (Do gr. *odontos*).

Odontogenia [ó-dou-tu-je-ni-a], *s. f.* estudo do desenvolvimento ou da formação dos dentes. (Do gr. *odontos* e *genea*). [á odontogenia. (De *odontogenia*).

* **Odontogenico** [ó-don-tu-je-ni-ku], *adj.* relativo á odontogenia.

Odontographia [ó-don-tu-ghra-fi-a], *s. f.* tratado acerca dos dentes. (Do gr. *odontos* e *graphein*).

Odontographico [ó-don-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á odontographia. (De *odontographia*).

Odontoide [ó-don-tói-de], *adj.* que tem forma de dente. (Do gr. *odontos* e *eidós*).

Odontoideo [ó-don-tó-i-di-u], *adj.* o mesmo que odontoide. (Do gr. *odontos* e *eidós*).

Odontoideu [ó-don-tói-deu], *adj.* o mesmo que odontoide. [dos dentes. (Do gr. *odontos* e *lithos*).]

Odontolitha [ó-don-tu-li-ta], *s. f.* zarro ou pedra

Odontolithiase [ó-don-tu-li-ti-a-ze], *s. f.* formação da pedra ou tartaro nos dentes. (Do gr. *odontos* e *lithos*).

Odontologia [ó-don-tu-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *odontographia*; tratado das doenças e hygiene dos dentes. (Do gr. *odontos* e *logos*).

Odontologico [ó-don-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á odontologia. (De *odontologia*).

Odontologista [ó-don-tu-lu-ji-s-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que se occupa de odontologia. (De *odontologia*).

Odontoma [ó-don-tô-ma], *s. m.* tumor produzido pelo marfim e esmalte dos dentes. (Do gr. *odontos* e *oma*).

[que *odontorrhagia*.]

Odontorrhagia [ó-don-tu-rra-ji-a], *s. f.* o mesmo

Odontorrhagia [ó-don-tu-rra-ji-a], *s. f.* hemorrhagia no alveolo de um dente. (Do gr. *odontos* e *rhogía*).

* **Odontorrhagico** [ó-don-tu-rrá-ji-ku], *adj.* relativo á odontorrhagia. (De *odontorrhagia*).

Odontose [ó-don-tô-ze], *s. f.* o mesmo que *dentição* (Do gr. *odontos*).

Odontostomo [ó-don-tós-tu-mu], *adj.* (zool.) que tem a bocca denteada. (Do gr. *odontos* e *stoma*).

Odontotechnia [ó-don-tó-té-kni-a], *s. f.* arte de dentista. (Do gr. *odontos* e *tekhne*).

Odontotechnico [ó-don-tó-té-kni-ku], *adj.* relativo á odontotechnia. (De *odontotechnia*).

Odor [ó-dôr], *s. m.* aroma; fragancia; perfume; cheiro. (Do lat. *odor*).

Odorante [ó-du-ran-te], *adj.* o mesmo que *odorifero*. (Do lat. *odorans*).

Odorico [ó-dô-ri-ku], *adj.* (chim) diz-se dos saes que têm a odorina por base. (De *odor*).

Odorifero [ó-du-ri-te-ru], *adj.* que exhala cheiro; aromatico; cheiroso. (Do lat. *odorifer*).

Odorifico [ó-du-ri-fi-ku], *adj.* o mesmo que *odorifero*. (Do lat. *odor* e *facere*).

Odorifumante [ó-du-ri-fu-man-te], *adj.* (poet.) que exhala fumo cheiroso. (De *odor* e *fumante*).

Odorina [ó-du-ri-na], *s. f.* (chim.) base salificavel, extrahida de certo oleo animal. (De *odor*).

Odoroscopia [ó-du-rus-ku-pi-a], *s. f.* processo para apreciar as emanações odoríferas. (Do lat. *odor* e gr. *skopein*). [odoroscopia. (De *odoroscopia*).

Odoroscopico [ó-du-rus-kó-pi-ku], *adj.* relativo á

Odoroscopo [ó-du-rós-ku-pu], *adj.* que serve para apreciar os cheiros. (De *odoroscopia*).

Odoroso [ó-du-rô-zu], *adj.* o mesmo que *odorifero*. (De *odor*). [ro. (De *odre*).

Odraria [ó-dra-ri-a], *s. f.* loja ou officina de odreiros.

Odre [ó-dre], *s. m.* vasilha de couro ou de pelles, destinada a transportar liquidos; (pesc.) fluctuador de cordas; (fig.) pessoa gorda; heberão. (Do lat. *uter*).

Odreiro [ó-drei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de odres. (De *odre*).

Odulço [ó-dul-ssu], *s. m.* arvore da India portugueza.

Odysseá [ó-di-ssé-a ou *odysseia* ó-di-sséi-a], *s. f.* (fig.) vingem cheia de aventuras extraordinarias. (Do gr. *odysseia*).

Oé [ó-é], *interj.* (Bras.) oh!

Oen... [ó-en], *pref.* o mesmo que *en...*

Oena [u-é-na], *s. f.* especie de pombo bravo.

Oenanthal [é-nan-tál], *s. m.* (chim.) essencia obtida pela destillação do oleo de ricinos. (Do gr. *oinos*, *anthos* e *al*).

Oenanthereas [é-nan-tá-ri-as], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que *onagrarias*. (Do r. lat. *oenanthe*).

Oenanthico [é-nan-ti-ku], *adj.* relativo ao aroma dos vinhos. (Do r. *oenanthal*).

Oenoleo [é-nó-li-u], *s. m.* o mesmo que *oinoleo*.

Oenolina [é-nu-li-na], *s. f.* (cbim.) materia corante do vinho. (Do r. *oenoline*).

Oenologia [é-nu-lu-ji-a], *s. f.* tratado sobre os vinhos e sua preparação. (Do gr. *oinos* e *logos*).

Oenologico [é-nu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á oenologia. (De *oenologia*).

Oenologista [é-nu-lu-ji-s-ta], *s. m.* e *f.* especialista em oenologia. (De *oenologia*).

Oenologo [é-nó-lu-ghu], *s. m.* o mesmo que *oenologista*. (Do r. *oenologia*).

Oenomel [é-nu-mél], *s. m.* xarope que tem por base o vinho. (Do gr. *oinos* e *mel*).

Oenometria [é-nu-me-tri-a], *s. f.* emprêgo ou uso do oenometro. (De *oenometro*).

Oenometrico [é-nu-mé-tri-ku], *adj.* relativo á oenometria. (De *oenometria*).

Oenometro [é-nó-me-tru], *s. m.* instrumento que serve para apreciar a riqueza alcoolica dos vinhos e outros liquidos alcoolicos, bem como o seu peso especifico. Do gr. *oinos* e *metro*).

...oens [ón-is], *suf. m. pl.* o mesmo que *oes*.

...ões [ón-is], *suf. m. pl.* de varios nomes que no singular terminam em *ão*.

Oesnordeste [ó-és-nor-dés-te], *s. m.* lado do horizonte entre o oeste e o nordeste; vento que sopra d'esse lado. (De *oeste* e *nordeste*).

Oesnoroeste [ó-és-nó-ru-és-te], *s. m.* lado do horizonte entre o oeste e o noroeste; vento que sopra d'esse lado. (De *oeste* e *noroeste*).

Oessudoeste [ó-és-esu-du-és-te], *s. m.* lado do horizonte entre o oeste e o sudoeste; vento que sopra d'esse lado. (De *oeste* e *sudoeste*).

Oessueste [ó-és-ssu-és-te], *s. m.* lado do horizonte entre o oeste e o sueste; vento que sopra d'esse lado. (De *oeste* e *sueste*).

Oeste [ó-és-te], *s. m.* poente; occidente; vento que sopra d'esse lado; ponto cardinal, á esquerda, quando nos voltamos para o poente; regiões que ficam do lado do poente. (Do germ. *west*).

Ofegar [ó-fe-ghár], (e der.) [Orthogr. official de *offegar* (e der.).] [offender (e der.).]

Ofender [ó-fen-dér], (e der.) [Orthogr. official de *ofender* (e der.).]

Oferecer [ó-fe-re-ssér], (e der.) [Orthogr. official de *oferecer* (e der.).] [offerta (e der.).]

Oferta [ó-fér-ta], (e der.) [Orthogr. official de *oferta* (e der.).]

Ofegante [ó-fe-ghan-te], *adj.* o mesmo que *ofegoso*. (Do lat. *offegans*).

Ofegar [ó-fe-ghár], *v. intr.* respirar com custo ou com ruído. (Do lat. *offegare*).

Ofêgo [ó-fe-ghu], *s. m.* respiração ruidosa ou difícil; cansaço. (Contr. de *ofegar*).

Ofeguento [ó-fe-ghen-tu], *adj.* o mesmo que *ofegoso*. (De *ofegar*).

Ofendedor [ó-fen-de-dór], *s. m. e adj.* o que

Ofender [ó-fen-dér], *v. tr.* fazer mal a; injuriar; escandalizar; lesar; ferir; molestar; — *se, v. pr.* escandalizar-se; magoar-se; dar-se por ofendido. (Do lat. *offendere*).

Ofendiculo [ó-fen-di-ku-lu], *s. m.* objecto material que faz tropeçar; impecilho. (Do lat. *offendiculum*).

Ofendido [ó-fen-di-du], *adj. part.* de *ofender*; que recebeu offensa; lesado; — *s. m.* o que soffreu offensa ou lesão; queixoso.

Offensa [ó-fen-ssa], *s. f.* acto ou effeito de *ofender*; agravo; descaço; lesão; menospreso; mágua; (rel.) falta ou peccado para com Deus. (Do lat. *offensa*).

Offensão [ó-fen-ssão], *s. f.* offensa; ataque; combate. (Do lat. *offensio*).

Offensiva [ó-fen-ssi-va], *s. f.* acto ou situação de quem ataca; iniciativa no ataque. (De *offensivo*).

Offensivamente [ó-fen-ssi-va-men-te], *adv.* de modo offensivo; por modo de ataque. (De *offensivo*).

Offensivo [ó-fen-ssi-vu], *adj.* que offende; lesivo; prejudicial. (De *offensa*).

Offenso [ó-fen-ssu], *part. irr.* de *ofender*; ofendido; lesado. (Do lat. *offensus*).

Ofensor [ó-fen-ssór], *s. m. e adj.* o mesmo que *offendedor*. (Do lat. *offensor*).

Oferecedor [ó-fe-re-ssé-dór], *s. m. e adj.* o que offerece. (De *offerecer*).

Oferecer [ó-fe-re-ssér], *v. tr.* apresentar; propor para ser acceito; expór; facultar; levar á presença de; fazer offerta de; — *se, v. pr.* apresentar-se; propor-se para fazer certa coisa; occorrer; arriscar-se. (Do lat. *offerre*).

Oferecido [ó-fe-re-ssi-du], *part.* de *oferecer*.

Oferecimento [ó-fe-re-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *oferecer*; expressões com que se mostra o desejo de ser util ou agradável. (De *offerecer*).

Ofrenda [ó-fe-ren-da], *s. f.* objecto que se offerece; offerta; oblata. (Do lat. *offerendus*).

Ofenderar [ó-fe-ren-dár], *v. tr.* o mesmo que *oblatar*. (De *offerenda*).

Ofereente [ó-fe-ren-te], *adj. e s. m.* o que offerece. (Do lat. *offerens*).

Oferta [ó-fér-ta], *s. f.* aquillo que se offerece; offerecimento; offerenda; dádiva; quantia ou dádiva a que o padre tem direito como retribuição de actos liturgicos; * porção em generos ou em dinheiro que

se dava ao parochio por acompanhar o cadaver á sepultura. (Contr. de *offerar*).

Ofertado [ó-fer-tá-du], *part.* de *offerar*.

Ofertamento [ó-fer-ta-men-tu], *s. m.* offerecimento; offerta. (De *offerar*).

Offerar [ó-fer-tár], *v. tr.* dar como offerta; offe-

Offerteira [ó-fer-té-ra], *s. f.* mulher que leva ofertas á igreja. (De *offerta*).

Offertorio [ó-fer-tó-ri-u], *s. m.* parte da missa em que o sacerdote offerece a Deus a hostia e o vinho; trecho de musica allusivo a esse acto; oração que precede esse acto; acto de angariar ofertas. (Do lat. *offeritorium*).

Officiado [ó-fi-ssi-d-du], *part.* de *officiar*.

Officiador [ó-fi-ssi-a-dór], *s. m. e adj.* o que officia. (De *officiar*).

Official [ó-fi-ssi-dl], *adj.* dito ou proposto pela autoridade publica; relativo ao governo, ao funcionalismo, etc.; consagrado pelo uso; — *s. m.* o que vive do seu officio; o que no officio tem categoria inferior á do mestre; militar de graduação superior á do sargento, brigadas ou aspirante; funcionario que tem graduação superior á dos amanuenses; empregado inferior judicial; dignitario de certas ordens. (Do lat. *officialis*).

Officiala [ó-fi-ssi-d-la], *s. f.* (Porto) costureira de modista; mulher que vive do seu officio. (Fem. de *official*).

Officialato [ó-fi-ssi-a-lá-tu], *s. f.* cargo ou digni-

Official-da sala [ó-fi-ssi-dl-da-ssa-la], *s. m.* (Bras.) arauto, com cujos filamentos se enchem travesseiros.

Officialidade [ó-fi-ssi-a-li-dá-de], *s. f.* conjunto dos officiaes do exercito, de um regimento, de um navio de guerra, etc. (De *official*).

Officialmente [ó-fi-ssi-dl-men-te], *adv.* de modo official ou authentic; em nome do governo. (De *official*).

Officiante [ó-fi-ssi-an-te], *s. m. e adj.* o que officia; o que preside ao officio divino; — *f.* freira de semana no coro. (De *officiar*).

Officiar [ó-fi-ssi-ár], *v. intr.* celebrar o officio divino; dirigir um officio ou comunicação official a alguem. (De *officio*).

Officina [ó-fi-ssi-na], *s. f.* logar onde se exerce um officio; logar onde se guardam instrumentos do officio, arte, industria; laboratorio; dependencia das igrejas, etc., destinadas a dispensa, etc. (Do lat. *officina*).

Officinal [ó-fi-ssi-nál], *adj.* (pharm.) relativo a preparação; applicavel em pharmacia. (De *officina*).

Officio [ó-fi-ssi-u], *s. m.* obrigação natural; dever; incumbencia; profissão; modo de vida; cargo; alcoa para ferramentas de sapateiro; ceremonias de uma festa religiosa; commnicação escrita, de origem official, em forma de carta; — *divino*, a missa; — *pl.* deligencia; intervenção; eerviços; certo jôgo popular. (Do lat. *officium*).

Officiosamente [ó-fi-ssi-dá-men-te], *adv.* extra-officialmente; por favor. (De *officioso*).

Officiosidade [ó-fi-ssi-u-zi-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de officioso. (De *officioso*).

Officioso [ó-fi-ssi-dá-çu], *adj.* serვიçal; que deseja ser agradável; desinteressado; que não tem caracter official ou governamental; particular. (Do lat. *officiosus*).

Offrenda [ó-fren-da], *s. f.* o mesmo que *offerenda*.

Offuscação [ó-fus-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *offuscar*; cegueira do espirito; obscurecimento. (Do lat. *offuscatio*).

Offuscado [ó-fus-ká-du], *part.* de *offuscar*.

Offuscamento [ó-fus-ka-men-tu], *s. m.* o mesmo que *offuscação*. (De *offuscar*).

Offuscar [ó-fus-kár], *v. tr.* tornar escuro; enturvar; deslumar; (fig.) eupllantar; desprestigiar; — *se, v. pr.* deslumarhar-se; perder o brilho, o prestigio. (Do lat. *offuscare*).

Officiar, officio, etc. [Orthogr. official de *officiar*,]

- Ofidio** [ô-fi-di-u], *s. m.* (orthogr. official da pal. ophidio). [goleuse de Caconda.]
- Ofranganga** [ô-fi-rau-ghan-gha], *s. f.* arvore an-
Ofo [ô-fo], *s. m.* tuberculo venenoso da ilha de S. Thomé. [offuscar (e der.).]
- Ofuscar** [ô-fus-kâr], (e der.) [Orthogr. official de
 * **Ogá-ogá** [ô-ghá-ô-ghá], *s. m.* (Ilha de S. Thomé) espim (*panicum sulcatum*) que se dá ás cavalgadas.
- Ogea** [ô-ji-a], *s. f.* certa ave de rapina.
- Ogervão** [ô-jer-vão], *s. m.* planta acanthacea do Brasil.
- Ogiva** [ô-ji-va], *s. f.* (archit.) figura formada por dois arcos eguaes que se cortam superiormente; arco diagonal de uma abobada gothica. (Do fr. *ogive*).
- Ogival** [ô-ji-vál], *adj.* relativo á ogiva; que tem forma de ogiva. (De *ogiva*).
- Ogo** [ô-ghu], *s. m.* (Douro) cada uma das cordas que, nos barcos grandes, partem do alto do mastro e se vão prender, uma de cada lado, á extremidade do traste. [dôr, etc.). (Do lat. *o*.)
- Oh!** [ô], *interj.* (designativo de *espanto, alegria,*
Ohmio [ô-mi-u], *s. m.* (phys.) unidade de resistencia electrica, isto é, a resistencia que, a 0°, oppôl á corrente electrica uma columna de mercurio de 1 millimetro quadrado de superficie e 106,3^m de comprimento. (De *Ohm* u. p.).
- O'hongolo** [ô'-on-ghô-lu], *s. m.* arvore de Caconda.
- O'humbé** [ô'-un-be], *s. m.* arvore de Cacouda.
- Oiça** [ô-ssa], *s. f.* (fam.) ouvido; sentido da audição. (De *oiço*, V. *ouvir*).
- Oiça** ², *s. f.* peça de madeira, que segura o tamoeiro na csga. [couj. do verbo *ouvir*.]
- Oiça** ³, flex. da 1.^a e 3.^a pess. sing. do pres. do
 ... **oide** [ô-i-de], *suf. m. f. e adj.* (designativo de *forma ou semelhança*). [oidium.]
- Oidio** [ô-i-di-u], *s. m.* o mesmo ou melhor que
Oidium [ô-i-di-u], *s. m.* cogumelo causador do *chamado mal das vinhas*; poeiro. (Dem. do gr. *oion*).
- Oigado** [ô-ghá-du], *adj. part.* de *oigar*; disposto em feixes. [gna *admiração*.]
- Oigalé** [ô-gha-lé], *interj.* (Bras. do S.) que desi-
Oigar [ô-ghâr], *v. tr.* (Trás-M) dispor em feixes (lenha); deitar por terra; vencer. (Por *iguar*, contr. de *igualar*).
- ... **oila** [ô-i-la], *suf.* (fem. de... *oilo*: *moçoila*, etc.).
 ... **oilo** [ô-i-lu], *suf. m.* (designativo de *augmento*).
Oinolado [ô-i-nu-lá-dn], *adj.* o mesmo que *oinoleo*.
Oinoleo [ô-i-nô-li-u], *s. m.* (pharm.) preparação em que é expiciente o vinho. (Do gr. *oinos* e *oleo*).
Oinolico [ô-i-nô-li-ku], *adj.* relativo a *oinoleo*. (De *oinoleo*).
- Oira** [ô-i-ra], *s. f.* tontura ou perturbação de cabeça causada por fraqueza, etc. (Do lat. *aura*).
- ... **oira** [ô-i-ra], *suf.* (fem. de... *oiro*: *casadoira*, etc.).
Oirada [ô-i-rá-da], *s. f.* (Beira e Minho) enfeitada com objectos de oiro (fal. de mulheres). (De *oiro*).
- Oirado** [ô-i-rá-du], *adj. part.* de *oirar* ²; enfeitado com oiro.
- Oirado** ¹, *adj.* que tem tonturas de cabeça. (De *oirar*).
- Oirar** ¹ [ô-i-râr], *v. intr.* ter tonturas; allucinar-se. (De *oira*).
- * **Oirar** ², *v. tr.* enfeitar com objectos de oiro; dar oiro a. «Nos casamentos de gente moça, o noivo offerece á noiva uma andada de fato e *oira-a* se tem poses para tauto...» (*O Minho Pittoresco*, I, pag. 335). (De *oiro*). [jar ¹].
- Oirejante** [ô-i-re-jan-te], *adj.* que oireja. (De *oiro*).
- Oirejar** ¹ [ô-i-re-jâr], *v. intr.* brilhar como oiro. (De *oiro*).
- Oirejar** ², *v. intr.* o mesmo que *oirar* ¹. (De *oira*).
- Oiriçado** [ô-i-ri-ssá-du], *adj. part.* de *oiriçar*; que tem pêlos como o oiriço.
- Oiriçar** [ô-i-ri-ssâr], *v. tr.* tornar semelhaute aos pêlos do oiriço; eriçar; pôr os cabellos á sovela. (De *oiriço*).
- Oiriceira** [ô-i-ri-ssêi-ra], *s. f.* deposito de oiriços com castanhas, para as conservar frescas. (De *oiriço*).
- Oirichuvo** [ô-i-ri-xú-vu], *adj.* (poet.) que se espalha como chuva de oiro. (De *oiro* e *chuva*).
- Oiriço** [ô-i-ri-ssu], *s. m.* involucro espinhoso de alguns frutos; — *cacheiro*, ou simplesmente *oiriço*, animal, typo dos eriuacidos, revestido de espinhos; — *do mar*, animal echinoderme. (Do lat. *ericius*).
- Oiro** [ô-i-ru], *s. m.* metal precioso, de brilho amarelo, de que se cunham moedas e se formam joias; (fig.) diuheiro somuante; joias; côr amarela; graude valor; — *pl. um dos quatro naipes das cartas de jogar*. (Do lat. *aurum*).
- ... **oiro** [... ô-i-ru], *suf. m. e adj.* (designativo de *acto, instrumento, serventia*, etc.: *lavadoiro*, etc.).
- Oiro-pigmento** [ô-i-ru-pi-ghmen-tu], *s. m.* (chim.) mineral venenoso, composto de arsenico e euxofre. (Do lat. *aurum* e *pigmentum*). [Cintra.]
- Oiro-vale** [ô-i-ru-vá-le], *s. m.* planta da serra de
Oitante [ô-i-tan-te], *s. m.* distancia de 45° entre o sol e outro astro; arco de 45°; instrumento nautico para medir alturas e distancias. (Do lat. *octans*).
- Oitão** [ô-i-tão], *s. m.* parte lateral de um edificio; parede-meia.
- Oitava** [ô-i-tá-va], *s. f.* cada uma das partes eguaes em que se pôde dividir alguma coisa; espaço de oito dias; (mus.) intervalo entre duas notas musicas de diferente tom e do mesmo nome; estrophe de oito versos; (Mato Grosso) unidade mouetaria correspondente a 1\$200 réis. (De *oitavo*).
- Oitavado** [ô-i-tá-vá-du], *adj. part.* de *oitavar*; que tem oito faces contiguas; octogono.
- Oitavar** [ô-i-tá-vâr], *v. tr.* tornar oitavado ou octogono; dividir em oitavas. (De *oitava*).
- Oitavario** [ô-i-tá-vá-ri-u], *s. m.* festa religiosa de oito dias; oitava; livro religioso para as rezas de oitava. (De *oitavo*).
- Oitaveiro** [ô-i-tá-vei-ru], *adj. e s. m.* o que pagava o antigo imposto chamado oitavo. (De *oitava*).
- Oitavo** [ô-i-tá-vo], *adj.* que n'uma serie de oito occupa o ultimo logar; —, *s. m.* a oitava parte; antigo imposto. (Do lat. *octavus*).
- Oitchi** [ô-i-txi], *s. m.* planta myricacia do Brasil.
- Oiteirista** [ô-i-tei-ris-ta], *s. m.* o que trovava nos oiteiros. (De *oiteiro*).
- Oiteiro** [ô-i-tei-ru], *s. m.* pequeno monte; collina; festa no pateo dos conventos, em que os poetas trovavam os motes dados pelas freiras. (Por *alteiro*; de *alto*?).
- Oitenta** [ô-i-ten-ta], *adj. num.* dez vezes oito; —, *s. m.* o que occupa o ultimo logar n'uma serie de oitenta. (Do lat. *octoginta*).
- Oitentão** [ô-i-ten-tão], *adj. e s. m.* (pop.) o mesmo que *octogenario*. (De *oitenta*). [brasiléiras.]
- Oiti** [ô-i-ti], *s. m.* nome commum a varias plantas
- Oiticica** [ô-i-ti-ssi-ka], *s. f.* arvore silvestre do Brasil. [que *tuturubá*.]
- Oitituruba** [ô-i-ti-tu-rú-ba], *s. f.* (bot.) o mesmo
- Oito** [ô-i-tu], *adj. num.* sete mais um; —, *s. m.* o algarismo representativo de oito; carta que tem oito pontos; o que n'uma serie de oito occupa o ultimo logar. (Do lat. *octo*). [cem. (De *oito* e *cento*).]
- Oitocentos** [ô-i-tu-ssen-tus], *adj. num.* oito vezes
- Ojungue** [ô-jün-ghê], *s. m.* arvore de Caconda.
- Okicene** [ô-ki-ssê-ue], *s. m.* ave de Cacouda.
- Okrano** [ô-khá-nu], *s. m.* silicato de alumina, que crepita na água e no fogo.
- ... **ol** [... ôl], *suf. m. e adj.* (designativo de *serventia, augmento, naturalidade*, etc.: *urinol*, etc.).
- Ola** [ô-la], *s. f.* (Trás-M.) remoinho na água. (Do cast. *ola*). [lab. *ola*.]
- * **Ola** ², *s. f.* (India port.) folha de palma. (Do ma-
 ... **ola** [... ô-la], *suf. m. e f.* (designativo de *depreciação, diminuição*, etc.: *rapazola*).
- Olá** [ô-lá], *interj.* para chamar ou para exprimir admiração. (De *ô* e *lá*).

Olacínias [ó-la-ssi-ui-as], *s. f. pl.* familia de plantas que comprehende varias plantas glabras.

Olaíra [ó-la-et-ra], *s. f.* o mesmo que *olaia*. (De *olaia*.) [liquastrum].

Olaia [ó-lá-i-a], *s. f.* arvore leguminosa (*cercis sili-*

Olampi [ó-lan-pi], *s. m.* resina americana impropriamente chamada gomma em pharmacia.

Olanda [ó-lan-da], *s. f.* o mesmo que *hollanda*.

Olandilha [ó-lau-dí-lha], *s. f.* o mesmo que *hollandilha*.

Olandim [ó-lan-din], *s. m.* o mesmo que *gulandim*.

Olanico [ó-lá-ui-ku], *adj.* (chim.) diz-se dos saes que têm por base a olanina. (De *olanina*.)

Olanina [ó-la-ni-na], *s. f.* (chim.) substancia descoberta no oleo mineral.

Olaria [ó-la-ri-a], *s. f.* o mesmo que *ollaria*.

Olê [ó-lê], *interj.* pop. (designativa de approvação, affirmativa, etc.); o mesmo que *old*.

Oleado [ó-li-á-dr], *adj. part.* de *olear*: que tem oleo ou verniz; —, *s. m.* panno tornado impermeavel.

Oleagineas [ó-li-a-ji-ui-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a oliveira. (De *oleagíneo*.)

Oleagineo [ó-li-a-ji-ui-u], *adj.* relativo ou semelhante á oliveira. (Do lat. *oleagineus*.)

Oleaginoso [ó-li-a-ji-nó-zu], *adj.* que contém oleo; que é da natureza do oleo. (De *oleagíneo*.)

Oleanario [ó-li-a-ná-ri-u], *adj.* (chim.) que cheira a azeite. (De *oleo*.)

Oleandro [ó-li-an-dru], *s. m.* o mesmo que *loandro*.

Olear [ó-li-ár], *v. tr.* unter de oleo; impregnar de substancia oleosa. (De *oleo*.)

Olearia [ó-li-a-ri-a], *s. f.* fabrica de oleos. (De *oleo*.)

Oleastro [ó-li-ás-tru], *s. m.* o mesmo que *zambujeiro*. (Do lat. *oleaster*.)

Oleato [ó-li-á-tu], *s. m.* sal formado pelo ácido oleico e uma base. (De *oleo*.)

Olecraniano [ó-le-kra-ni-á-nu], *adj.* relativo ao olecranio. (De *olecranio*.)

Olecranio [ó-le-kra-ni-u], *s. m.* saliencia arredondada da extremidade humeral do cubito. (Do gr. *oléne* e *kranion*.)

Oleico [ó-léi-ku], *adj.* diz-se de um ácido produzido pela saponificação do azeite e de outros oleos. (De *oleo*.)

Oleicola [ó-le-i-ku-la], *adj.* relativo á cultura das oliveiras; relativo ao commercio do azeite. (Do lat. *oleum* e *colere*.)

Oleicultor [ó-le-i-kul-tór], *s. m.* o que se occupa de oleicultura. (De *oleo* e *cultor*.)

Oleidio [ó-le-i-di-u], *adj.* relativo ou semelhante ao azeite; —, *s. m. pl.* familia dos corpos oleosos. (De *oleo* e gr. *éidos*.)

Oleifero [ó-le-i-fe-ru], *adj.* que produz oleo ou azeite. (Do lat. *oleum* e *facere*.)

Oleificante [ó-le-i-fi-kan-te], *adj.* que produz oleo. (Do lat. *oleum* e *facere*.)

Oleifoliado [ó-le-i-fu-li-á-du], *adj.* que tem folhas semelhantes ás da oliveira. (Do lat. *oleum* e *folium*.)

Oleígeno [ó-le-i-je-nu], *adj.* que produz liquido semelhante ao oleo. (Do lat. *oleum* e *genere*.)

Oleila [ó-le-i-la], *s. f.* nome chimico do azeite. (Do lat. *oleum*.)

Oleina [ó-le-i-na], *s. f.* substancia organica e gorda que faz parte dos oleos vegetaes e gordos. (Do lat. *oleum*.) [gineas. (Do lat. *oleum*.)]

Oleíneas [ó-le-i-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *oleas*.

Oleiro [ó-lei-ru], *s. m.* o mesmo que *olleiro*.

Olembro-negro [ó-len-bru-né-ghru], *s. m.* planta da serra de Cintra. [oleo. (Do lat. *olenarius*.)]

Olenario [ó-le-ná-ri-u], *adj.* (bot.) que cheira a

Oliente [ó-len-te], *adj.* aromatico; cheiroso. (Do lat. *olens*.)

Oleo [ó-li-u], *s. m.* liquido gorduroso que se extrái do fruto da oliveira; liquido semelhante extrahido de outros vegetaes (amendoas, etc.); (Bras.) genero de arvores proprias pera construcções. (Do lat. *oleum*.)

Oleo-barrão [ó-li-u-ba-rrão], *s. m.* grande arvore de

S. Thomé, de casca medicinal e madeira propria para construcções.

Oleo-cabureiba [ó-li-u-ka-bu-re-i-ba], *s. m.* (Bras.) arvore leguminosa, do genero *oleo*.

Oleo-comumbá [ó-li-u-ku-mum-bá], *s. m.* (Bras.) arvore leguminosa, do genero *oleo*.

Oleographia [ó-li-u-gbra-fi-a], *s. f.* transmissão para uma tela nova dos quadros pintados a oleo n'outra tela; quadro ou estampa feita por esse processo. (De *oleo* e gr. *graphein*.)

Oleographico [ó-li-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á oleographia. (De *oleographia*.)

Oleogravura [ó-li-ó-ghra-vú-ra], *s. f.* processo de reproduzir pela gravura um quadro pintado a oleo. (De *oleo* e *gravura*.) [oleo.]

Oleol [ó-li-ól], *s. m.* (pharm.) oleo fixo natural. (De [oleo].)

Oleolado [ó-li-u-lá-du], *s. m.* oleo medicinal; oleato. (De *oleo*.)

Oleolado [ó-li-u-la-tá-du], *s. m.* medicamento composto de oleos essenciaes. (De *oleolato*.)

Oleolato [ó-li-u-lá-tu], *s. m.* oleo essencial; oleo medicinal preparado por infusão ou decocção. (De *oleo*.)

Oleolico [ó-li-ó-li-ku], *adj.* diz-se do medicamento, cujo excipiente é o oleo ou o azeite. (De *oleo*.)

Oleolito [ó-li-ó-li-tu], *s. m.* medicamento que tem o oleo por excipiente. (De *oleo*.)

Oleomel [ó-li-u-mél], *s. m.* certo oleo doce.

Oleometro [ó-li-ó-me-tru], *s. m.* eréometro para avaliar a densidade dos oleos. (Do lat. *oleum* e gr. *metron*.)

Oleona [ó-li-ó-na], *s. f.* substancia liquida obtida por nma destillação de cal e ácido oleico. (De *oleo*.)

Oleo-pardo [ó-li-n-pár-du], *s. m.* (Bras.) arvore leguminosa (genero *oleo*.)

Oleoricinato [ó-li-u-rri-ssi-ná-tu], *s. m.* (chim.) sal resultante da combiação do ácido oleoricinico com uma base. (De *oleoricinico*.)

Oleoricinico [ó-li-u-rri-ssi-ui-ku], *adj.* diz-se do ácido produzido pela saponificação do oleo de ricino. (De *oleo* e *ricino*.)

Oleosidade [ó-li-n-zi-dá-de], *s. f.* queldade do que é oleoso; untuosidade. (De *oleoso*.)

Oleoso [ó-li-ó-zu], *adj.* que tem oleo; gorduroso. (Do lat. *oleosus*.)

Oleo-vermelho [ó-li-u-ver-mé-lbu], *s. m.* (Bras.) arvore leguminosa (genero *oleo*.)

Oleraceo [ó-le-rá-ssi-u], *adj.* relativo a legumes; relativo a vegetaes alimenticios. (Do lat. *olus*.)

Oleulado [ó-leu-lá-du], *adj.* diz-se dos medicamentos formados de oleos volateis. (De *oleo*.)

Oleulico [ó-léu-li-ku], *adj.* diz-se dos medicamentos que têm por base um oleo volatil. (De *oleo*.)

Olfacção [ól-fá-ssão], *s. f.* exercicio do olfacto; olfacto; acto de cheirar. (Do lat. *olfactio*.)

Olfactivo [ól-fá-tí-vu], *adj.* proprio para olfacto; relativo a olfacto. (De *olfactio*.)

Olfacto [ól-fá-tu], *s. m.* sentido com que se percebe o cheiro; cheiro; fero (fs.) dos cães. (Do lat. *olfactus*.)

Olfactorio [ól-fá-tó-ri-u], *adj.* relativo ao olfacto. (De *olfactio*.) [oitheiros.]

Olga [ól-gha], *s. f.* coirela; belga; planície entre

Olha [ó-lha], *s. f.* comida preparada com legumes e carnes; gordura de caldo; caldo gordo; panela para se fazer olha. (Do let. *olla*.)

Olha-a-agua [ó-lha-a-á-ghu-a], *s. f.* arbusto africano de flores glabras. [olhar.]

Olhada [ó-lhá-da], *s. f.* o mesmo que *olhadela*. (De [olhar].)

Olhadela [ó-lba-dé-la], *s. f.* acto de olhar; vista ou lance de olhos. (De *olhar*.)

Olhado [ó-lhá-du], *adj. part.* de *olhar*; considerado; reputado; —, *s. m.* (pop.) feitiço ou quebrauto.

Olhador [ó-lba-dór], *adj.* e *s. m.* o que olha. (De [olhar].) [dela. (De *olhar*.)]

Olhadura [ó-lha-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *olhadela*.

Olhal [ó-lhá], *s. m.* vão entre pileres de pontes ou arcadas; (artilb.) orificio a que se adapta a espoleta;

(olaria) orificio do coiro (no forno); —, *pl.* depressões sobre as arcadas dos olhos do cavallo. (Do lat. *oculare*).

Olhalva [ó-lhá-l-va], *s. f.* (Leiria) terreno que se lava duas vezes no anno e dá duas colheitas; olhalvo.

Olhalvo [ó-lhá-l-vu], *adj.* (hipp.) que põe os olhos em alvo; que tem os olhos cerrados de malhas brancas; —, *s. m.* peixe da costa de Portugal. (De *ólho* e *alvo*).

Olhandilhas [ó-lhan-di-lhas], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *farricoco*. (Do r. *holandia* ?).

Olhante [ó-lhan-te], *adj.* e *s.* aquelle que repara em tudo. (De *olhar*).

Olhar [ó-lhá-r], *v. tr.* fitar os olhos ou a vista em; vêr; mirar; encarar; contemplar; observar; tomar conta de; investigar; —, *v. intr.* aplicar a vista; voltar os olhos; estar fronteiro; — *se, v. pr.* ver-se; mirar-se; —, *s. m.* acto de vêr; aspecto dos olhos. (De *ólho*).

Olheirão [ó-lhei-rão], *s. m.* ólho grande; grande nascente de água. (De *ólho*).

Olheiras [ó-lhei-ras], *s. f. pl.* manchas escuras ou azuladas em volta dos olhos. (De *ólho*).

Olheiro [ó-lhei-ru], *s. m.* o que vigia certos trabalhos; informador; fiscal; ponto d'onde relienta água; nascente; cachão; (Aveiro) pequeno lago, mal distinto, sob uma fina camada de areia espalhada pelo vento, entre as médias da costa. (De *ólho*).

Olhento [ó-lhen-tu], *adj.* que tem olhos ou huracos; que tem poros. (De *ólho*).

Olhetado [ó-lhe-tá-dá], *s. m.* vara curta da videira, cujos olhos deverão rebentar com mais força. (De *olhete*).

Olhete [ó-lhé-te], *s. m.* pequeno ólho; pequena cavidade em fôrma de ólho, nas articulações dos braços e das pernas; (Bras.) peixe do mar. (De *ólho*).

Olhibranco [ó-lhi-bran-ku], *adj.* o mesmo que *olhalvo*. (De *ólho* e *branco*).

Olhinegro [ó-lhi-nê-ghru], *adj.* que tem olhos negros. (De *ólho* e *negro*).

Olhizaino [ó-lhi-zá-i-nu], *s. m.* e *adj.* (pop.) zana-ga. (De *ólho* e *zaino*).

Olhizarco [ó-lhi-zár-ku], *adj.* que tem olhos azues claros; diz-se do cavallo que tem cada ólho de sua cór. (De *ólho* e *zarco*).

Ólho [ó-lhu], *s. m.* órgão da vista; vista; (fig.) percepção; orificio circular ou oval; aro; anel; hatoqué; orificio, por onde se extrai o vinho das pipas, etc.; nuvem negra; * (typ.) a parte relevada do typo, e que com a tinta produz a impressão; botão ou rebento das plantas; ponto por onde as hatatas e outros tuberculos germinam; (chul.) o anus; — *nu*, vista exercida sem auxilio de lunetas, etc.; — *vivo*, agudeza de intellecto; *pregar* —, dormir; —, *pl.* (fam.) luneta; oculos; *a olhos vistos*, evidentemente; á vista de todos. (Do lat. *oculus*). [tomo, branco na harriga.]

Olho-branco [ó-lhu-bran-ku], *s. m.* peixe plagioso.

Olho-de-boi [ó-lhu-de-bói], *s. m.* peixe de Portugal e do Brasil; certa planta, o mesmo que *buphtalmo*; abertura circular ou elliptica nos tectos ou paredes, para dar luz: clara-boa.

Olho-de-chede [ó-lhu-de-chede], *s. m.*

Olho-de-gallo [ó-lhu-de-gallo], *s. m.*

Olho-de-gato [ó-lhu-de-gato], *s. m.*

Olho-de-febre [ó-lhu-de-febre], *s. m.*

Olho-de-Santa-Luzia [ó-lhu-le-ssan-ta-lu-zi-a], *s. m.*

o mesmo que *trapoeraba*. [pêra.]

Olho-rapado [ó-lhu-rrá-pá-du], *s. m.* variedade de [pêra.]

Olho-rôxo [ó-lhu-rô-xu], *s. m.* (Bras.) especie de mandioca, de raiz comprida.

Olhudo [ó-lhú-du], *adj.* que tem olhos grandes; —, *s. m.* peixe pércida. (De *ólho*).

Olibano [ó-li-ha-nu], *s. m.* certa gomma resina; variedade de incenso. (Do lat. *oleum* e *Libano* n. p.).

Oligarca [ó-li-gár-ka], *s. f.* (orthogr. official da pal. *oligarcha*).

Oligarcha [ó-li-ghár-ka], *s. m.* membro de uma oligarchia; sectario da oligarchia. (Do gr. *oligos* e *arkhê*).

Oligarchia [ó-li-ghar-ki-a], *s. f.* governo politico

exercido por poucas pessoas, por uma classe ou por algumas familias poderosas. (De *oligarcha*).

Oligarchicamente [ó-li-ghár-ki-ka-men-te], *adv.* á maneira de oligarchia. (De *oligarchico*).

Oligarchico [ó-li-ghár-ki-ku], *adj.* relativo á oligarchia; que tem o caracter de oligarchia. (De *oligarchia*).

Oligarquía (e der.) orthogr. official da palavra *oligarchia* (e der.).

Oligocholia [ó-li-ghu-ku-li-a], *s. f.* (med.) secreção pouco abundante da bilis. (Do gr. *oligos* e *kholê*).

Oligochronometro [ó-li-ghu-kru-nô-me-tru], *s. m.* instrumento para medir pequenas fracções de tempo. (Do gr. *oligos*, *khronos* e *metron*).

Oligophyllo [ó-li-ghn-fi-lu], *adj.* (bot.) que tem poucas folhas. (Do gr. *oligos* e *phyllon*).

Oligosperme [ó-li-ghns-pér-me], *adj.* (bot.) que tem poucas sementes. (Do gr. *oligos* e *sperma*).

Oligotrophia [ó-li-ghu-tru-fi-a], *s. f.* (med.) deminuição da nutrição das partes do corpo. (Do gr. *oligos* e *trophein*). [areia. (Do gr. *oligos* e *ouron*).]

Oligúria [ó-li-ghú-ri-a], *s. f.* deficiencia mórbida de [urina].

Oligurico [ó-li-ghú-ri-ku], *adj.* relativo á oligúria; —, *s. m.* o que padece oligúria. (De *oliguria*).

Olineas [ó-li-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas com caracteres proximos das melastomaceas.

Olintolita [ó-lin-tó-li-ta], *s. f.* especie de grossularia. [Lisboa. (Do lat. *olistipo*).]

Olisiponense [ó-li-zi-pn-n n-sse], *adj.* relativo a [Olisipo].

Oliva [ó-li-va], *s. f.* (poet.) azeitona; oliveira; —, *pl.* (hipp.) parotidas do cavallo; (archit.) ornatos em fôrma de azeitonas. (Do lat. *oliva*).

Oliva, *s. f.* certo mollusco gasteropodo. [ras. (De *oliva*).]

Olivaceo [ó-li-vá-ssi-u], *adj.* que é cór de azeitona. (De *oliva*). [ras. (De *oliva*).]

Olival [ó-li-vál], *s. m.* terreno plantado de olivei- [ras. (De *oliva*).]

Olivar [ó-li-var], *adj.* que tem fôrma de azeitona. (De *oliva*). [(De *oliva*).]

Olivario [ó-li-vá-ri-u], *adj.* o mesmo que *olivar*. [De *oliva*.]

Olivedo [ó-li-vê-du], *s. m.* o mesmo que *olival*. (Do lat. *olivetum*).

Oliveira [ó-li-vei-ra], *s. f.* arvore, typo das oleaceas, de que ha diferentes especies. (Do lat. *oliva*).

Oliveiral [ó-li-vei-rá], *s. m.* o mesmo que *olival*. (De *oliveira*).

Oliveo [ó-li-vi-u], *adj.* relativo á oliveira. (De *oliva*).

Oliveo [ó-li-vél], *s. m.* (pop.) o mesmo que *nível*.

Olivicultor [ó-li-vi-kul-tór], *s. m.* aquelle que se occupa de olivicultura. (Do lat. *oliva* e *cultor*).

Olivicultura [ó-li-vi-kul-tú-ra], *s. f.* cultura de oliveas, oleicultura. (Do lat. *oliva* e *cultura*).

Olivifero [ó-li-vi-fe-ru], *adj.* que produz oliveiras. (Do lat. *oliva* e *ferre*).

Olivilla [ó-li-vi-li-a], *s. f.* (chim.) principio immediato dos vegetaes, descoberto no succo da oliveira. (De *oliva*).

Olivina [ó-li-ol-na], *s. f.* (min.) variedade de peridoto, de cór azeitonada. (Do lat. *olivium*).

Ollaria [ó-la-ri-a], *s. f.* fabrica de loiça de barro; conjunto de objectos de barro; commercio com loiça de barro. (Do lat. *olla*). [harro. (De *olla*).]

Olleiro [ó-lei-ru], *s. m.* o que trabalha em loiça de barro. (Do lat. *olla*). [harro. (De *olla*).]

Olmedal [ól-me-dál], *s. m.* terreno onde crescem olmeas. (De *olmo*). [(De *olmo*).]

Olmedo [ól-mé-du], *s. m.* o mesmo que *olmedal*. [De *olmo*.]

Olmeiro [ól-mei-ru], *s. m.* o mesmo que *ulmeiro*. (De *olmo*).

Olmo [ól-mu], *s. m.* o mesmo que *ulmo*. [lat. *olmo*.]

Olococo [ó-lu-kó-ku], *s. m.* grande arvore africana. [lat. *olmo*.]

Olocracia [ó-lu-kra-ssi-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *ochlocracia* (e der.). [lat. *olmo*.]

Olographo [ó-ló-ghra-fu], *adj.* dizia-se do testamento feito pelo proprio pnhho do testador. (Do gr. *holos* e *graphein*). [lat. *olmo*.]

Olór [ó-lór], *s. m.* (poet.) aroma; bom cheiro. (Do [lat. *olmo*.])

Oloroso [ó-lu-ró-zu], *adj.* (poet.) que tem olcr. (De *olor*).

Olvidado [ó-vi-dá-du], *part.* de *olvidar*.

Olvidar [ól-vi-dár], *v. tr.* esquecer-se de; lançar ao olvido; desapprender; — *se*, *v. pr.* esquecer-se. (De *olvido*). [so; desanção. (Do lat. *oblitus*).]

Olvido [ól-vi-du], *s. m.* esquecimento; (fig.) repoi-

Olympiada [ó-lin-pi-a-da], *s. f.* período de quatro annos, entre duas celebrações consecutivas dos jogos olympicos. (Do gr. *Olympias*).

Olympico [ó-lin-pi-ku], *adj.* relativo ao Olympo; (fig.) majestoso; divino. (Do lat. *olympicus*).

Olympo [ó-lin-pn], *s. m.* (myth.) habitação dos deuses do paganismo. (Do gr. *olympos*).

... **oma** [... *omá*], *suf. m.* (designativo de tumor: sarcoma, etc.).

Omagra [ó-má-ghra], *s. f.* (med.) góta que ataca as espaduas. (Do gr. *omos e agrá*).

Omalgia [ó-mál-ji-a], *s. f.* dor no hombro. (Do gr. *omos e algos*). [(De *omalgia*).]

* **Omalgico** [ó-mál-ji-ku], *adj.* relativo á omalgia.

Ombo [ón-bu], *s. m.* arvore indiana (talvez o mesmo que *ombu*). [brinos.]

Ombrinos [ón-brl-nus], *s. m. pl.* o mesmo que *umbrino*.

Ombro. É assim que a orthographia official exige que se escreva a pal. *hombro*. Parece que a propria philologia justifica aquella forma, sendo certo que o lat. *umerus*, e não *humerus*, apparece nas melhores edições dos classicos latinos. (Cand. de Figueiredo. *Novo Dicionario*, psg. 839). [Sul.]

Ombu [ón-bú], *s. m.* arvore colossal da America do

Omega [ó-me-gha], *s. m.* a ultima letra do alphabeto grego, equivalente a ω : (fig.) termo; fim.

Omeleta [ó-me-lé-ta], *s. f.* ovos fritos com manteiga em fó ma de pasta. (Do fr. *omelette*).

Omicron [ó-mi-kron], *s. m.* nome da letra que oo alphabeto grego corresponde a o.

Ominado [ó-mi-ná-dn], *part.* de *ominar*; agoirado.

Ominar [ó-mi-nár], *v. tr.* agoirar. (Do lat. *ominari*).

Ominoso [ó-mi-nó-zu], *adj.* agorento; nefasto; execravel. (Do lat. *ominosus*). [estoraque.]

Omri [ó-mi-ri], *s. m.* (Bras.) arvore que produz o

Omissão [ó-mi-ssão], *s. f.* acto ou effeito de omittir; o que se omittiu; falta; lacuna. (Do lat. *omissio*).

Omisso [ó-mi-ssu], *part. irr.* de *omittir*; que revela falta ou esquecimento; em que se não preveniram certas hypotheses; descuidado. (Do lat. *omissus*).

Omittido [ó-mi-ti-dn], *part.* de *omittir*; postergado; esquecido.

Omittir [ó-mi-tir], *v. tr.* deixar de fazer ou de dizer; olvidar; passar em silencio; não prevenir a hypothese de. (Do lat. *omittere*).

Omisio [ó-mi-zi-n], *s. m.* (ant.) homicidio; crime que merecia pena de morte; odio.

Omni .. [ó-mni-..], *pref.* (designativo de tudo ou toda). (Do lat. *omni*).

Omnia [ó-mni-s], *s. f.* pomar; horta de plantação variada. (Do lat. *omnia*).

Omnibus [ó-ni-bus], *s. m.* grande carruagem que transporta muitas pessoas; diligencia. (Do lat. *omnibus*). [as côres. (Do lat. *omnicolor*).]

Omnicolor [ó-mni-ku-lór], *adj.* matizado de todas

Omniforme [ó-mni-fór-me], *adj.* que tem as fórmãs conchidas; que pôde tomar todas as fórmãs. (Do lat. *omniformis*).

Omnigenero [ó-mni-jé-ne-ru], *adj.* relativo a todos os generos. (Do lat. *omnis e genus*).

Omnimodamente [ó-mni-mu-da-men-te], *adv.* de todos os modos possiveis. (De *omnimodo*).

Omnimodo [ó-mni-mu-du], *adj.* que é de todos os modos ou generos; illimitado; que não tem restricções. (Do lat. *omnimodus*).

Omniparente [ó-mni-pa-ren-te], *adj.* que produziu tudo; que tudo cria. (Do lat. *omniparens*).

Omnipatente [ó-mni-pa-ten-te], *adj.* patente a todos; publico. (Do lat. *omnipatens*).

Omnipotencia [ó-mni-pu-ten-ssi-a], *s. f.* qualidade ou caracter de omnipotente. (De *omni e potencia*).

Omnipotente [ó-mni-pu-ten-te], *adj.* que pôde tudo; todo poderoso; —, *s. m.* Deus. (Do lat. *omnipotens*).

Omnipotentemente [ó-mni-pu-ten-te-men-te], *adv.* de modo omnipotente. (De *omnipotente*).

Omnipresença [ó-mni-pre-zen-ssa], *s. f.* presença em todos os logares; ubiquidade. (De *omni e presença*).

Omnipresente [ó-mni-pre-zen-te], *adj.* que está em toda a parte; ubiq. (De *omni e presente*).

Omnisciencia [ó-mnis-ssi-en-ssi-a], *s. f.* qualidade de omniiciente. (De *omni e sciencia*).

Omniciente [ó-mnis-ssi-en-te], *adj.* que sabe tudo. (De *omni e sciente*).

Omnivomo [ó-mni-vn-mu], *adj.* que vomita tudo o que toma. (Do lat. *omnis e vorare*).

Omnivoro [ó-mni-vu-ru], *adj.* que come tudo; que se alimenta de substancias animaes ou vegetaes. (Do lat. *omnis e vorare*). [espadua. (Do gr. *omos*).]

Omo [ó-mu], *s. m.* (zool.) o mesmo que *hombro* ou

Omó ... [ó-mó-...], *pref.* (designativo de *hombro* ou *omhro*). (Do gr. *homos*).

Omoalgia [ó-mu-al-ji-a], *s. f.* o mesmo que *omalgia*. (De *omo e gr. algos*).

* **Omoalgico** [ó-mu-al-ji-ku], *adj.* relativo á omoalgia. (De *omoalgia*).

Omoclavicular [ó-mó-kla-vi-ku-lár], *adj.* (anat.) relativo á omoplata e á clavicula. (De *omo e clavicular*). [pal. *omophago*.]

Omo-fago [ó-mó-fa-ghu], *adj.* (orthogr. official da

Omoide [ó-mói-de], *s. m. e adj.* (anat.) diz-se de um dos ossos palatinos das aves. (Do gr. *omos e eidos*).

Omoideo [ó-mó-l-di-u], *s. m. e adj.* o mesmo que *omoide*. [omoide.]

Omoideu [ó-mói-deu], *s. m. e adj.* o mesmo que

Omophago [ó-mó-fa-ghu], *adj.* o mesmo que *homophago*.

Omo-plata [ó-mó-plá-ta], *s. f.* parte posterior do hombro, formada por um osso largo e triangular. (Do gr. *omos e plátē*).

Omphacino [on-fa-ssi-u], *adj.* diz-se do azeite fabricado de azeitonas verdes. (Do lat. *omphacinus*).

Omphacio [on-fá-ssi-u], *s. m.* pedra preciosa, verde-escura. (Do lat. *omphacium*).

Omphalocèle [on-fa-ló-ssé-le], *s. m.* tumor no umbigo. (Do gr. *omphalos e kelē*).

Omphalodio [on-fa-ló-di-u], *s. m.* (bot.) protuberancia no ponto médio do umbigo do grão, onde terminam os vasos nutritivos. (Do gr. *omphalos e eidos*).

Omphalonia [on-fa-lon-ssi-a], *s. f.* (med.) o mesmo que *omphalophyma*.

Omphalophyma [on-fa-ló-fi-ma], *s. m.* (med.) tumor no umbigo. (Do gr. *omphalos e phyma*).

Omphaloptico [on-fa-ló-ti-ku], *adj.* (phys.) diz-se do crystal optico, convexo de ambas as faces. (Do gr. *omphalos e ops*).

Omphalotomia [on-fa-lu-tu-mi-a], *s. f.* córte do cordão umbilical. (Do gr. *omphalos e tomē*).

Omphalotomico [on-fa-lu-tó-mi-ku], *adj.* relativo á omphalotomia. (De *omphalotomia*).

Omúé [ó-mu-é], *s. m.* arvore de Caconda.

Omufirampongo [ó-mu-fi-ran-pon-ghu], *s. m.* arvore de Angola.

O'mumbeho [ó-mun-bé-u], *s. m.* arvore de Caconda.

... **ona** [ó-na], *suf. fem.* de nomes augmentativos que no singular terminam em *ão*: sabichona, mulherona.

Onagga ou **onaga** [ó-ná-gha], *s. f.* animal equideo, (*equus montanus*).

Onagra [ó-ná-ghra], *s. f.* planta herbacea de raizes e rebentos alimentares; erva dos burros. (Do gr. *onagra*).

Onagrariaceas [ó-na-ghra-ri-d-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *onagrarias*. (De *onagra*).

Onagrarias [ó-na-ghrá-ri-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a onagra. (De *onagra*).

Onagrario [ó-na-ghrá-ri-n], *adj.* relativo ou semelhante á onagra. (De *onagra*).

Onagro [ó-ná-ghru], *s. m.* burro selvagem; jumento. (Do lat. *onager*).

Onanismo [ô-na-nis-mu], *s. m.* o mesmo que *mas-turbação*. (De *Onan* n. p.).

Onanista [ô-na-nis-ta], *s. m.* o que se entrega ao onanismo. (De *onanismo*).

Onça [on-ssa], *s. f.* a decima sexta parte do arratel; oito drachmas; antiga moeda hispanhola. (Do lat. *uncia*). [uncia]. (Do ital. *lonza* ?).

Onça, *s. f.* mamífero do género gato (*felix*).
Onchidia [on-ki-di-a], *s. f.* (hot.) parte interna ou o núcleo vital interno dos vegetaes.

Oncotomia [on-kó-tu-mi-a], *s. f.* incisão de um tumor. (Do gr. *onkos* e *tomé*).

Oncotómico [on-kó-tó-mi-ku], *adj.* relativo à oncotomia. (De *oncotomia*).

Onda [on-da], *s. f.* porção de agua do mar ou do rio que se eleva e desloca; (poet.) agua do mar; ondulação; agua; (fig.) grande agitação; multidão de pessoas movendo-se; (artilh.) augmento variado de calibre; feição ondulado. (Do lat. *unda*).

Ondado [on-dá-du], *adj.* ondeado; que apresenta feição de ondas. (De *ondar*).

Ondatra [on-dá-tra], *s. m.* mamífero roedor, na America do sul.

Onde [on-de], *adv.* em que; no qual lugar; no lugar em que; (Minho) quando aliás; *de — em —*, (loc. adv.) de tempo a tempo. (Do lat. *unde*).

Ondeado [on-di-á-dn], *adj. part. de ondear*; que tem feição de ondas; que faz curvas; ondado. (De *ondear*). [lante; ondeado. (De *ondear*).

Ondeante [on-di-an-te], *adj.* que ondeia; ondulado.

Ondear [on-di-ár], *v. intr.* fazer ondas; ondular; estender-se; tornado alternadamente concavo e convexo; serpear; —, *v. tr.* tornar onduloso; tornar sinuoso. (De *onda*).

Ondeirada [on-dei-rá-da], *s. f.* (Minho) alternativa de sol e chuviscos; chuva passageira. (De *onda*).

Onde-quer-que [on-de-kér-ke], *loc. conj.* em qualquer lugar que; no lugar em que por acaso. (De *onde*, *querer* e *que*). [dora da Africa.]

Ondionguo [on-di-on-ghu-lu], *s. m.* ave trepa.

Ondonkai [on-don-ka-i], *s. m.* pequeno tamhor dos indios.

Ondulação [on-du-la-ssão], *s. m.* movimento das ondas pouco agitadas; movimento semelhante ao das ondas; depressões e saliências alternadas; movimento oscillatorio; préga; serpsio. (De *ondular*).

Ondulado [on-dn-lá-du], *adj. e part. de ondular*; que apresenta ondulações; franzido; pregueado.

Ondulante [on-du-lan-te], *adj.* que ondula; ondeante. (De *ondular*).

Ondular [on-du-lár], *v. intr.* formar pequenas ondas; ondear; —, *v. tr.* dar o movimento de ondulação a; ondear. (Do lat. *undulare*).

Ondulosamente [on-du-ló-za-men-te], *adv.* com ondulação; formando como ondas. (De *onduloso*).

Onduloso [on-du-ló-zu], *adj.* que fórma ondulações; ondeante; ondulado. (De *ondular*).

Ondumber [on-dun-bér], *s. m.* arvore angolense.

Onerado [ô-ne-rá-du], *adj. part. de onerar*; sujeito a um onus; sobrecarregado.

Onerar [ô-ne-rár], *v. tr.* impôr onus a; sobrecarregar; agravar com tributos; véxar. (Do lat. *onerare*).

Onerosamente [ô-ne-ró-za-men-te], *adv.* de modo oneroso; com encargos. (De *oneroso*).

Onerosidade [ô-ne-ru-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é oneroso. (De *oneroso*).

Oneroso [ô-ne-ró-zu], *adj.* que envolve onus ou encargo; pesado; vexatorio. (Do lat. *onerosus*).

Onesita [ô-ne-zi-ta], *s. f.* variedade de limonita ou hydrato de ferro.

Oneta [ô-né-ta], *s. m.* o mesmo que *oquim*.

Onglete [on-ghé-te], *s. m.* especie de hnil de gravadores e serralbeiros. (Do fr. *onglet*).

Ongolo [on-ghu-lu], *s. m.* passaro dentirostro da Africa do sul. [Africa do sul.]

Onguari [on-ghu-a-rí], *s. m.* ave gallinacea da

... onho [ô-nhu], *suf. adj.* (designativo de qualidade: enfadonho, etc.). (Do lat. *undus*).

Oningoso [ô-ni-ô-ghô-zu], *s. m.* peixe dos mares do Japão.

Onix [ô-ni-kes], *s. m.* o mesmo que *onyx*.

Onixis [ô-ni-kes], *s. m.* o mesmo que *onyxis*.

Onlunga [on-lun-gha], *s. f.* arvore de Caconda.

Onmia [on-mi-a], *s. f.* arvore de Angola.

O. N. O. Abreviatura de *oestenoeste*.

Oncocentauro [ô-nó-ssu-tá-ru], *s. m.* (poet.) monstro fahuloso; metade homem, metade burro. (Do gr. *onos* e *kentauros*).

Onofrita [ô-nó-fri-ta], *s. f.* mineral, com a apparencia de cobre pardacento. (De *Onofre* n. p.).

Onomastica [ô-nn-más-ti-ka], *s. f.* lista ou catalogo de nomes. (Fem. de *onomastico*).

Onomastico [ô-nn-más-ti-ku], *adj.* relativo ao nome proprio. (Do gr. *onoma*). (Do gr. *onoma*).

Onomático [ô-nu-má-ti-ku], *adj.* relativo ao nome.

Onomatologia [ô-nn-ma-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado de nomes ou de uma classificação. (Do gr. *onoma* e *logos*).

Onomatológico [ô-nn-ma-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo à onomatologia. (De *onomatologia*).

Onomatologo [ô-nu-ma-tó-lu-ghu], *s. m.* o que é versado em onomatologia. (De *onomatologia*).

Onomatomania [ô-nu-ma-tu-ma-ni-a], *s. f.* (med.) difficuldade ou impotencia de achar um vocabulo ou uma expressão que se procura. (Do gr. *onoma* e *mania*).

Onomatomaniaco [ô-nn-ma-tu-ma-ni-a-ku], *adj.* o mesmo que *onomatônimo*.

Onomatônimo [ô-nu-ma-tó-nu-mu], *s. m. e adj.* o que soffre onomatomania. (De *onomatomania*).

Onomatopaico [ô-nu-ma-tu-pái-ku], *adj.* relativo à onomatopeia; que tem o caracter de onomatopsia. (De *onomatopeia*). [onomatopeia.]

Onomatopéa [ô-nu-ma-tu-pé-a], *s. f.* o mesmo que

Onomatopeia [ô-nu-ma-tu-péi-a], *s. f.* formação de uma palavra cujo som imita o que ella significa; palavra assim formada. (Do gr. *onomatopeia*).

Onomatopico [ô-nu-ma-tó-pi-ku], *adj.* o mesmo que *onomatopaico*. (De *onomatopeia*).

Onomatopose [ô-nu-ma-tó-pu-ze], *s. f.* pseudonymo; nome disfarçado. (Do gr. *onoma*).

Onotauro [ô-nu-tá-ru], *s. m.* quadrupede, filho do toiro e jumenta, ou do cavallo e vacca, ou de toiro e égua. (Do gr. *onos* e lat. *taurus*).

Onotheraceas [ô-nn-te-rá-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *onagrarias*. (Do gr. *onos* e *thera*).

Ontem [on-ten], *adv.* o mesmo e melhor que *hontem*. [A orthographia *hontem* é a mais usada; mas, além de que, com a reforma orthographica official, publicada em 1911, passou a escrever-se *ontem*, esta forma justifica-se, visto provir das duas pal. *á e noute*, a *noute*, a *noute*, *onte*].

Ontogênese [on-tó-jé-ne-ze], *s. f.* produção de seres organicos. (Do gr. *ontos* e *genesis*).

Ontogenético [on-tó-jé-né-ti-ku], *adj.* relativo à ontogênese. (De *ontogênese*). [togenia.]

Ontogenia [on-tó-jé-ni-a], *s. f.* o mesmo que on-

Ontogenico [on-tó-jé-ni-ku], *adj.* relativo à ontogenia. (De *ontogenia*).

Ontogonia [on-tó-ghu-ni-a], *s. f.* historia da produção dos seres organizados sobre a terra. (Do gr. *ontos* e *gonos*). [togenia. (De *ontogenia*).

Ontogonico [on-tó-ghó-ni-ku], *adj.* relativo à ontogonia. (De *ontogenia*).

Ontologia [on-tu-lu-ji-a], *s. f.* sciencia ou theoria do ser, independentemente da materis. (Do gr. *ontos* e *logos*).

Ontologicamente [on-tu-ló-ji-ka-men-te], *adv.* segundo a ontologia. (De *ontologia*).

Ontológico [on-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo à ontologia. (De *ontologia*).

Ontologista [on-tu-lu-ji-ta], *s. m. e f.* pessoa versada em ontologia. (De *ontologia*).

Onus [ô-nus], *s. m.* carga; péso; imposto ou encargo pesado; gravame. (Pal. lat.).

Onusto [ó-nus-tu], *adj.* carregado; repleto; sobre-carregado. (Do lat. *onustus*).

Onychito [ó-ni-ki-tu], *adj.* diz-se de uma variedade de alabastro que contém onyx. (Do gr. *onyx*).

Onychoptose [ó-ni-kó-ptó-ze], *s. f.* (med.) queda das unhas. (Do gr. *onyx*).

Onyx [ó-ni-kes ou ó-ni-ksse], *s. m.* ágata muito fina, chamada também *olho-de-gato*. (Do gr. *onyx*).

Onyxis [ó-ni-ksse ou ó-ni-kes], *s. m.* uinha encravada. (Do gr. *onyx*).

Onze [on-ze], *adj. numn.* dez mais um; decimo primeiro; —, *s. m.* o que occupa o ultimo logar n'uma serie de onze. (Do lat. *undecim*).

Onzena [on-zé-na], *s. f.* juro de onze por cento; (fig.) usura; juro excessivo. (De *onze*).

Onzenar [on-ze-nár], *v. intr.* praticar a onzena ou usura; (fam.) intrigar. (De *onzena*).

Onzenario [on-ze-ná-ri-u], *adj.* relativo á onzena; usurario; —, *s. m.* usurario. (De *onzena*).

Onzenear [on-ze-ni-ár], *v. intr.* o mesmo que *onzenar*. (De *onzena*).

Onzeneiro [on-ze-nei-ru], *s. m. e adj.* onzenario; (fam.) mexeriqueiro. (De *onzena*).

Onzenice [on-ze-ni-sse], *s. f.* onzena; usura; (fam.) mexerique. (De *onzena*). (De *onze*).

Onzulo [on-zé-nu], *adj.* o mesmo que *undecimo*.

Oolítico [ó-ó-li-ti-ku], *adj.* relativo ao oolito. (De *oolitho*).

Oolito [ó-ó-ll-tu], *s. m.* variedade de calcario, composto de pequeninas grãos semelhantes a ovos de peixe. (Do gr. *oon* e *lithos*).

Oologia [ó-ó-lu-ji-a], *s. f.* descripção do ovo, no ponto de vista da geração. (Do gr. *oon* e *logos*).

Oologico [ó-ó-ló-ji-ku], *adj.* relativo á oologia. (De *oologia*).

Oometra [ó-ó-me-tra], *s. f.* (bot.) ovario das plantas phanerogamicas. (Do gr. *oon* e *metra*).

Oonina [ó-ó-ni-na], *s. f.* membrana reticulada, que contém a albumina da clara do ovo em suas cellulas. (Do gr. *oon*).

Oophorite [ó-ó-fu-ri-te], *s. f.* (med.) inflamação dos ovarios da mulher. (De *oophoro*).

Oophoro [ó-ó-fu-ru], *s. m.* (sci.) o mesmo que *ovario*. (Do gr. *oon* e *phoros*).

Oosphera [ó-ós-fé-ra], *s. f.* (bot.) cellula feminina que, depois de fecundada, se transforma em ovo. (Do gr. *oon* e *sphaira*).

Opá [ó-pá], *s. f.* especie de capa, sem mangas e com aberturas por onde passam os braços. (Do gr. *opè*?).

Opacamente [ó-pá-ka-men-te], *adv.* de modo opaco. (De *opaco*).

Opacidade [ó-pa-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade de opaco; sombra densa. (Do lat. *opacitas*).

Opado [ó-pá-du], *adj.* grosso; inchado; baloto. (Corr. de *opilado*).

Opala [ó-pá-la], *s. f.* variedade de quartzo, de cor azulada, mas que á luz apresenta cores variadas. (Do lat. *opalus*).

Opalescencia [ó-pa-les-sen-ssi-a], *s. f.* caracter ou qualidade de opalescente; cor opalina. (De *opalescente*).

Opalescente [ó-pa-les-sen-te], *adj.* que tem o caracter de opalescencia; opalino. (De *opala*).

Opalifero [ó-pa-lí-fe-rn], *adj.* diz-se do mineral que pôde adquirir um brilho meio resinoso. (Do lat. *opalus* e *ferre*).

Opalino [ó-pa-lí-nu], *adj.* que tem a cor ou os reflexos de opala. (De *opala*).

Opalizado [ó-pa-lí-zá-du], *adj.* que tem forma de opala; convertido em opala. (De *opala*).

Opatica [ó-pá-ti-ka], *s. f.* planta da serra de Cintra. [Será corr. pop. de *hepatica*?]

Opatro [ó-pa-tru], *s. m.* insecto que vive nos detritos das folhas, madeira, estrume, etc.

Opção [ó-ppção], *s. f.* acto de optar; faculdade ou direito de optar; preferencia. (Do lat. *optio*).

Opera [ó-pe-ra], *s. f.* poema dramatico ou lyrico,

posto em musica; theatro em que se representam essas pecas. (Do it. *opera*).

Operação [ó-pe-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de operar; complexo de meios para obter certo resultado; transacção commercial; cálculo; (chim.) serie de preparações para analyse ou synthese dos corpos; meios empregados pelo cirurgião, com instrumentos ou sem elles, para corrigir um defeito organico, para extirpar um corpo extranho ou para eliminar um membro nocivo á saude; preparação medicamentosa; movimento de tropas, em campanha, para ataque ou defesa. (Do lat. *operatio*).

Operado [ó-pe-rá-du], *adj. e s. m.* que soffre uma operação cirurgica; *part.* de *operar*.

Operador [ó-pe-ra-dór], *adj.* que opera; cirurgião que faz operações cirurgicas em; órgão que nas machinas opera o trabalho. (Do lat. *operator*).

Operante [ó-pe-ran-te], *adj.* que opera; proprio para operar. (Do lat. *operans*).

Operar [ó-pe-rár], *v. tr.* produzir (um effeito, uma coisa); fazer operação cirurgica em; procurar o resultado de; —, *v. intr.* prodnzir effeito; produzir dejecções; fazer uma operação. (Do lat. *operari*).

Operario [ó-pe-rá-ri-u], *s. m.* artifice; jornaleiro; obreiro; o que coopera para o resultado de uma ideia, etc.; —, *adj.* relativo aos operarios ou ás classes trabalhadoras. (Do lat. *operarius*).

Operativo [ó-pe-ra-ti-vu], *adj.* relativo a obras; caus (dor de um effeito. (De *operar*).

Operatorio [ó-pe-ra-tó-ri-u], *adj.* relativo a operações; medicina *operatoria*, a cirurgia. (Do lat. *operatorius*).

Operavel [ó-pe-rá-vel], *adj.* que pôde ser operado. (De *operar*).

Operculado [ó-pér-ku-lá-du], *adj.* que tem operculos; fechado por um operculo. (Do lat. *operculatus*).

Opercular [ó-pér-ku-lár], *adj.* que faz officio de operculo. (De *operculo*).

Operculariaceas [ó-pér-ku-la-ri-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que comprehende varias plantas rubiaceas. (De *opercular*).

Operculifero [ó-pér-ku-lí-fe-ru], *adj.* que tem forma de operculo. (Do lat. *operculum* e *ferre*).

Operculiforme [ó-pér-ku-lí-fór-me], *adj.* que tem forma de operculo. (Do lat. *operculum* e *forma*).

Operculita [ó-pér-ku-lí-tá], *s. f.* operculo fossil. (De *operculo*).

Operculo [ó-pér-ku-lu], *s. m.* órgão vegetal que tapa ou encobre um orificio natural; apperelho osseo que protege as guelras de certos peixes; substancia cornea ou calcarea que tapa a abertura das conchas univalves; tampa do thuribulo. (Do lat. *operculum*).

Opereta [ó-pe-ré-ta], *s. f.* pequena peça ou ópera, de contextura facil e accessivel a todos. (Do it. *opretta*).

[productivo. (Do lat. *operosus*).

Operoso [ó-pe-ró-zu], *adj.* que opera; laborioso; [

Opato [ó-fá-tu], *s. m.* variedade de marmore.

Ophi... [ó-fi], *s. f.* o mesmo que *ophio* ..

Ophiase [ó-fi-a-ze], *s. f.* especie de alopecia, em que os cabellos caem por partes. (Do gr. *ophiasis*).

Ophiasis [ó-fi-a-zis], *s. f.* o mesmo que *ophiasis*.

Ophicalcia [ó-fi-kál-ssi-a], *s. f.* (min.) rocha calcarea avermelhada. (De *ophi* e *calcio*).

Ophidico [ó-fi-di-ku], *adj.* relativo a serpente; proprio de serpente. (Do gr. *ophis*).

Ophideo ou **ophidio** [ó-fi-di-u], *adj.* semelhante a uma serpente; —, *s. m. pl.* ordem de reptis de epiderme escamosa; genero de peixes apodos. (Do gr. *ophis* e *eidon*).

Ophidosaurios [ó-fi-du-sá-u-ri-us], *s. m. pl.* ordem de reptis que comprehende os ophidios e os saurios. (Do gr. *ophis* e *saurio*).

Ophio [ó-fi-u]. Elemento que entra na composição de varias palavras e significa *serpente*. (Do gr. *ophis*).

Ophiographia [ó-fi-u-ghra-fi-a], *s. f.* descripção das serpentes. (De *ophiographo*).

- Ophiographico** [ó-fi-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a ophiographia. (Do gr. *ophis* e *graphein*).
- Ophiographo** [ó-fi-ó-ghra-fu], *s. m.* o que é versado em ophiographia. (Do gr. *ophis* e *graphein*).
- Ophiolitha** [ó-phi-u-lí-ta], *s. f.* (min.) variedade de rocha, cuja base é o talco ou a serpentina. (Do gr. *ophis* e *lithos*).
- Ophiolithico** [ó-fi-u-lí-ti-ku], *adj.* diz-se do terreno em que ha ophiolitha. (De *ophiolitha*).
- Ophiologia** [ó-fi-u-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca das serpenies. (Do gr. *ophis* e *logos*).
- Ophiologico** [ó-fi-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo a ophiologia. (De *ophiologia*).
- Ophiologista** [ó-fi-u-lu-ji-s-ta], *s. m.* o que se occupa de ophiologia. (De *ophiologia*).
- Ophiomorfo** [ó-fi-u-mór-fu], *adj.* que tem fórma de serpente; —, *s. m. pl.* genero de insectos coleópteros. (Do gr. *ophis* e *morphe*).
- Ophiophagia** [ó-fi-ó-fa-ji-a], *s. f.* habito de ophiophago. (De *ophiophago*).
- Ophiophagico** [ó-fi-ó-fá-ji-ku], *adj.* relativo a ophiophagia. (Da *ophiophagia*).
- Ophiophago** [ó-fi-ó-fa-ghu], *adj.* e *s. m.* o que se sustenta de serpentes. (Do gr. *ophis* e *phagein*).
- Ophiospermeas** [ó-fi-ós-pér-mi-as], *s. f. pl.* familia de plantas. (Do gr. *ophis* e *sperma*).
- Ophita** [ó-fi-ta], *s. f.* rochas, mormente as porphyroides esverdeadas, com crystaes de feldspatho. (Do gr. *ophis*). [*ophile*].
- Ophítico** [ó-fi-ti-ku], *adj.* relativo a ophita. (De]
- Ophitina** [ó-fi-ti-na], *s. f.* (min.) base da ophita ou porphyro verde. (De *ophita*).
- Ophito** [ó-fi-tu], *s. m.* o mesmo que ophita.
- Ophitoso** [ó-fi-tó-zu], *adj.* (min.) que está reunido por um cimento de serpentina. (De *ophita*).
- Ophiúco** [ó-fi-ú-ku], *s. m.* constellação boreal, chamada tambem *serpentaria*. (Do gr. *ophiukhos*).
- Ophthalmia** [ó-ftál-mi-a], *s. f.* (med.) dor nos olhos, sem inflammação. (Por *ophthalmia*, do gr. *ophthalmos* e *algos*).
- Ophthalmagia** [ó-ftál-ma-ji-a], *s. m.* (med.) neuralgia nos olhos. (Do gr. *ophthalmos* e *algos*).
- Ophthalmagico** [ó-ftál-má-ji-ku], *adj.* relativo a ophthalmagia. (Do gr. *ophthalmos*).
- Ophthalmia** [ó-ftál-mi-a], *s. f.* inflammação do]
- Ophthalmico** [ó-ftál-mi-ku], *adj.* relativo a ophthalmia; relativo ao olho; applicavel contra a ophthalmia; —, *s. m.* o que soffre ophthalmia; medicamento contra a ophthalmia. (Do gr. *ophthalmikos*).
- Ophthalmodynía** [ó-ftál-mu-di-ni-a], *s. f.* dor rheumatica nos olhos. (Do gr. *ophthalmos* e *odyné*).
- Ophthalmographia** [ó-ftál-mu-ghra-fi-a], *s. f.* descripção do olho. (Do gr. *ophthalmos* e *graphein*).
- Ophthalmographico** [ó-ftál-mu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a ophthalmographia. (De *ophthalmographia*).
- Ophthalmographo** [ó-ftál-mó-ghra-fu], *s. m.* aquella que se occupa da ophthalmographia. (De *ophthalmographia*).
- Ophthalmolitho** [ó-ftál-mu-lí-thu], *s. m.* concreção ocular. (Do gr. *ophthalmos* e *lithos*).
- Ophthalmologia** [ó-ftál-mu-lu-ji-a], *s. f.* tratamento medicinal dos olhos; estudo das doenças dos olhos. (Do gr. *ophthalmos* e *logos*).
- Ophthalmologico** [ó-ftál-mu-ló-ji-ku], *adj.* relativo a ophthalmologia. (De *ophthalmologia*).
- Ophthalmologista** [ó-ftál-mu-lu-ji-s-ta], *s. m.* especialista de molestias dos olhos. (De *ophthalmologia*).
- Ophthalmologo** [ó-ftál-mó-lu-ghu], *s. m.* o mesmo que ophthalmologista. (De *ophthalmologia*).
- Ophthalmometria** [ó-ftál-mu-me-tri-a], *s. f.* conhecimento e uso do ophthalmometro. (Do gr. *ophthalmos* e *metron*).
- Ophthalmometro** [ó-ftál-mó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir as curvaturas da superficie refringente do olho. (De *ophthalmometria*).
- Ophthalmoplegia** [ó-ftál-mu-ple-ji-a], *s. f.* (med.)
- paralyasia dos musculos do olho. (Do gr. *ophthalmos* e *plessein*).
- Ophthalmoplegico** [ó-ftál-mu-plé-ji-ku], *adj.* relativo a ophthalmoplegia. (De *ophthalmoplegia*).
- Ophthalmoscopia** [ó-ftál-mus-ku-pi-a], *s. f.* arte de empregar o ophthalmoscopio. (De *ophthalmoscopio*).
- Ophthalmoscopico** [ó-ftál-mus-kó-pi-ku], *adj.* relativo a ophthalmoscopia. (De *ophthalmoscopia*).
- Ophthalmoscopio** [ó-ftál-mus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para examinar a parte interior do olho. (Do gr. *ophthalmos* e *skopein*).
- Ophthalmotomia** [ó-ftál-mu-tu-mi-a], *s. f.* (cir.) extirpação do olho; dissociação do olho. (Do gr. *ophthalmos* e *tomé*).
- Ophthalmotomico** [ó-ftál-mu-tó-mi-ku], *adj.* relativo a ophthalmotomia. (De *ophthalmotomia*).
- Opiaceo** [ó-pi-á-ssi-u], *adj.* o mesmo que opiado. (Do r. *opio*).
- Opiado** [ó-pi-á-du], *part.* de opiar; —, *adj.* que contém opio; misturado com opio.
- Opiar** [ó-pi-ár], *v. tr.* misturar com opio; deitar opio em. (De *opio*).
- Opiato** [ó-pi-á-tu], *s. m.* (pharm.) electuario em que entra ó opio. (De *opio*).
- Opiifero** [ó-pi-fe-ru], *adj.* (poet.) que dá auxilio; que soccorre. (Do lat. *opifer*). [*lar* (e der.)].
- Opilar** [ó-pi-lár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que opprimo
- Opimo** [ó-pi-mu], *adj.* fecundo; excellente; —, *pl.* dizia-se dos despojos colhidos pelo general romano; (fig.) magnificas vantagens. (Do lat. *opimus*).
- Opinante** [ó-pi-nan-te], *adj.* e *s. m.* o que opina; qua dá a sua opinião. (Do lat. *opinans*).
- Opinar** [ó-pi-nár], *v. tr.* e *intr.* formar juizo; ter opinião de; dizer o que julga. (Do lat. *opinari*).
- Opinativo** [ó-pi-na-ti-vu], *adj.* que se baseia na opinião particular; discutiavel. (De *opinar*).
- Opinavel** [ó-pi-ná-vel], *adj.* que se póde opinar; sujeito a diversas opiniões; conjectural. (Do lat. *opinabilis*).
- Opinião** [ó-pi-ni-ão], *s. f.* juizo que se manifesta em assumpto sujeito a discussões; parecer; voto. (Do lat. *opinio*).
- Opiniatico** [ó-pi-ni-d-ti-ku], *adj.* aferrado a sua opinião; teimoso; orgulhoso. (De *opinião*).
- Opinoso** [ó-pi-ni-ó-zu], *adj.* o mesmo que opiniatico. (De *opinião*).
- Opio** [ó-pi-u], *s. m.* suco extrahido das capsulas de diversas especies de papoila. (Do gr. *opion*).
- Opiologia** [ó-pi-u-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca do opio. (Do gr. *opion* e *logos*).
- Opiologico** [ó-pi-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo a opiologia. (De *opiologia*).
- Opiaramente** [ó-pi-pa-ra-men-te], *adv.* de modo opiparo; lautamente. (De *opiparo*).
- Opiparo** [ó-pi-pa-ru], *adj.* magnificente; faustoso; lauto; pomposo. (Do lat. *opiparus*).
- Opisthion** [ó-pis-ti-ón], *s. m.* ponto medio do bordo posterior do huraco occipital. (Do gr. *opisthion*).
- Opisthogastrico** [ó-pis-tu-ghás-tri-ku], *adj.* situado atraz do estomago. (Do gr. *opisthen* e *gaster*).
- Opisthographia** [ó-pis-tu-ghra-fi-a], *s. f.* qualidade ou estado de opisthographo. (De *opisthographo*).
- Opisthographo** [ó-pis-tó-ghra-fu], *adj.* que está escrito por detraz; —, *s. m.* folha ou documento escrito de ambos os lados. (Do lat. *opisthographus*).
- Opisthotonico** [ó-pis-tó-tó-ni-ku], *adj.* relativo ao opisthotono. (De *opisthotono*).
- Opisthotono** [ó-pis-tó-tu-nu], *s. m.* (med.) tétano que obriga o doente a curvar-se para traz. (Do gr. *opisthotonos*).
- Opitimo** [ó-pi-ti-mu], *s. m.* planta da serra de Cintra.
- Opobalsameira** [ó-pó-bál-ssa-meí-ra], *s. f.* sryore burseracea que produz o opobalsamo. (De *opobalsamo*).
- Opobalsamo** [ó-pó-bál-ssa-mu], *s. m.* halsamo extrahido da balsameira. (Do gr. *opos* e *balsamo*).

Opodeldoc [ó-pu-del-dó-ke], *s. m.* balsamo que se applica contra dórás rheumaticas. (Do ingl. *opodeldoc*.)

Opodeldoque [ó-pu-del-dó-ke], *s. m.* (melhor graphia da pal. *opodeldoc*.)

Oponente [ó-pu-en-te], *adj.* o mesmo que *opponente*. (Do lat. *opponens*). [melhor que *opoponaco*.]

Opopanaco [ó-pu-pa-ná-ku], *s. m.* o mesmo (e)

Opoponaco [ó-pu-pu-ná-ku], *s. m.* gomma extrahida de uma planta umbellifera. (Do fr. *opoponac*.)

Opor [ó-pór], *v. tr. e pr.* (e der.) o mesmo que *opor* (e der.). [opportuno (e der.).]

Oportuno [ó-pur-tú-nu], *adj.* (e der.) o mesmo que

Oposição [ó-pu-zi-ssão], *s. f.* (e der.) o mesmo que *oposição* (e der.).

Opothérapie [ó-pó-te-ra-pi-a], *s. f.* (med.) tratamento por meio de sucos organicos, extrahidos de varias glandulas e visceras. (Do gr. *ops* e *therapia*.)

Opothepapico [ó-pó-te-rá-pi-ku], *adj.* relativo á opotherapie. (De *opotherapie*.)

Oppilação [ó-pi-la-ssão], *s. f.* (med.) obstrucção e oclusão. (Do lat. *opillatio*). [obstruido.]

Oppilado [ó-pi-lá-du], *adj. part.* de *opillar*.]

Oppilante [ó-pi-lan-te], *adj.* o mesmo que *opillativo*.

Oppillar [ó-pi-lár], *v. tr.* obstruir; causar oclusão a. (Do lat. *opillare*.)

Oppilativo [ó-pi-la-ti-vu], *adj.* que causa oppilação; que tende a obstruir-se. (De *opillar*.)

Opponente [ó-pu-nen-te], *adj.* que se oppõe; opposito. (Do lat. *opponens*.)

Oppór [ó-pór], *v. tr.* collocar contra ou defronte de; pôr obstaculo a; objectar; dispór para a luta; — *se*, *v. pr.* ser contrario; pôr impedimentos; obstar. (Do lat. *opponere*.)

Opportunamente [ó-pur-tú-na-men-te], *adv.* de modo opportuno; a tempo; na occasião propria. (De *oportuno*.)

Opportunidade [ó-pur-tu-ni-dá-de], *s. f.* qualidade de ser opportuno; occasião ou ensejo favoravel. (Do lat. *opportunitas*.)

Opportunismo [ó-pur-tu-nis-mu], *s. m.* systema politico que transige com as circunstancias de momento. (De *opportuno*.)

Opportunista [ó-pur-tu-nis-ts], *s. m. e adj.* pessoa partidaria do opportunismo. (De *opportuno*.)

Opposição [ó-pu-zi-ssão], *s. f.* acto de oppór ou de oppór-se; impedimento; parcialidade politica que combate as ideias e actos do governo; hostilidade; situação contraria; contraste. (Do lat. *oppositio*.)

Opposicionista [ó-pu-zi-ssi-u-nis-ts], *adj. e s. m.* e *f.* pessoa que faz opposição. (Do lat. *oppositio*.)

Oppositiflor [ó-pu-zi-ti-flór], *adj.* (hot.) o mesmo que *oppositifloro*.

Oppositifloro [ó-pu-zi-ti-fló-ru], *adj.* (bot.) que tem as flores sustentadas por pedunculos oppositos. (Do lat. *oppositus* e *flos*.)

Oppositifolio [ó-pu-zi-ti-fó-li-u], *adj.* (hot.) que tem folhas oppostas; que nasce em frente das folhas. (Do lat. *oppositus* e *folium*.)

Oppositivo [ó-pu-zi-ti-vu], *adj.* opposto; (hot.) collocado em frente de outro. (Do lat. *oppositus*.)

Oppositor [ó-pu-zi-tór], *adj.* que se oppõe; —, *s. m.* individuo que concorre a um emprego; candidato. (Do lat. *oppositus*.)

Oppostamente [ó-pós-ta-men-te], *adv.* de modo opposto; em opposição; em sentido contrario. (De *opposito*.)

Opposto [ó-pós-tu], *adj. part.* de *oppór*; contrario; fronteiro; collocado em sentido contrario; (bot.) diz-se das folhas, das flores, etc., que, no mesmo eixo e no mesmo plano, ficam reciprocamente fronteiras; —, *s. m.* o que se oppõe ou é contrario. (Do lat. *oppositus*.)

Oppressão [ó-pre-ssão], *s. f.* acto ou effeito de opprimir; difficuldade de respirar; sensação de peso no peito; (fig.) vexame; tyrannia. (Do lat. *oppressio*.)

Oppressivo [ó-pre-ssi-vu], *adj.* que opprime; que tem por intuito vexar ou opprimir. (De *oppresso*.)

Opresso [ó-pré-ssu], *part. irr.* de *opprimir*; opprimido. (Do lat. *oppressus*.)

Oppressor [ó-pre-ssór], *adj. e s. m.* o que opprime; tyranno. (Do lat. *oppressor*.)

Opprimido [ó-pri-mi-du], *part.* de *opprimir*; —, *s. m.* individuo opprimido.

Opprimir [ó-pri-mir], *v. tr.* causar oppressão a; cargar muito; (fig.) vexar; tratar com tyrannia; incomodar; violentar; esmagar; forçar; perseguir. (Do lat. *opprimere*.)

Opprobrio [ó-pró-bri-u], *s. m.* deshonra; affronta vergonhosa; extrema abjecção; ignominia. (Do lat. *opprobrium*.)

Opprobrioso [ó-pru-bri-ó-zu], *adj.* que causa opprobrio; infamante; deshonroso. (Do lat. *opprobriosus*.)

Oppugnação [ó-pu-ghna-ssão], *s. f.* acto ou facto de oppugnar; ataque; assalto. (Do lat. *oppugnatio*.)

Oppugnado [ó-pu-ghná-du], *part.* de *oppugnar*.

Oppugnador [ó-pu-ghna-dór], *s. m. e adj.* o que oppugna; atacante; belligerante. (Do lat. *oppugnare*.)

Oppugnar [ó-pu-ghnár], *v. tr.* pugnar contra; atacar; assaltar; rejeitar; refutar. (Do lat. *oppugnare*.)

Opprimir (e der.), *v. tr.* (orthogr. official de *opprimir* (e der.).)

Opsigono [ó-psi-ghu-nu], *adj.* diz-se dos dentes nascidos depois dos molares. (Do gr. *opsigonos*.)

Opsiometria [ó-psi-u-me-tri-a], *s. f.* applicação do opsiometro. (De *opsiometro*.)

Opsiometro [ó-psi-ó-me-tru], *s. m.* instrumento para determinar os limites da vista distinta. (Do gr. *opsis* e *metron*.)

Opsomania [ó-ssu-ma-ni-a], *s. f.* (med.) gosto exclusivo para certa especie de alimento. (Do gr. *opsus* e *mania*.)

Opsomaniaco [ó-ssu-ma-ni-a-ku], *adj.* relativo á opsomania; —, *s. m.* o mesmo que *opsomano*. (De *opsomania*.) [festa opsomania. (De *opsomania*.)]

Opsomano [ó-psi-ó-ma-nu], *s. m.* aquelle que mani-

Optação [ó-pta-ssão], *s. f.* acto, facultade ou direito de optar; opção; (rhet.) expressão exclamativa de voto ou desejo. (Do lat. *optatio*.)

Optar [ó-ptár], *v. intr.* decidir-se por (uma coisa); escolher entre; dar preferéncia a; exercer o direito de opção. (Do lat. *optare*.)

Optativamente [ó-pta-ti-va-men-te], *adv.* de modo optativo; com preferéncia. (De *optativo*.)

Optativo [ó-pta-ti-vu], *adj.* que exprime desejo; (gramm.) diz-se do modo verbal, cujas formas se expressam pelo subjunctivo commum, em proposições independentes, para exprimir um desejo. (Do lat. *optativus*.)

Optica [ó-ti-ka], *s. f.* tratado da luz e dos phenomenos da visão; (fig.) perspectiva. (De *optico*.)

Opticamente [ó-ti-ka-men-te], *adv.* segundo os caracteres opticos. (De *optico*). [(De *optico*.)]

Opticidade [ó-ti-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade optica.

Optico [ó-ti-ku], *adj.* relativo á visão, á optica; (phys.) diz-se do eixo que passa pelo centro da pupilla e do olho; diz-se das boas condições de um apparelho para por elle se observar um objecto e suas particularidades; —, *s. m.* o que é versado em optica; fabricante de objectos ou instrumentos de optica. (Do gr. *optikos*). [do opsiometro. (De *opticometro*.)]

Opticometria [ó-ti-ku-me-tri-a], *s. f.* applicação

Opticométrico [ó-ti-ku-mé-tri-ku], *adj.* relativo á opticometria. (De *opticometria*.)

Opticometro [ó-ti-kó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir o grau de intensão da vista de cada individuo. (Do gr. *optikos* e *metron*.)

Optimacia [ó-pti-ma-ssi-a], *s. f.* conjunto de optimates; aristocracia. (De *optimates*.)

Optimamente [ó-pti-ma-men-te], *adv.* de modo optimo; excellentemente. (De *optimo*.)

Optimates [ó-ti-má-tes], *s. m. pl.* (fig.) grandes de uma nação; aristocratas. (Do lat. *optimates*.)

Optimismo [ó-pti-mis-mu], *s. m.* systema que faz

encarar o mundo como uma coisa perfeita; tendência para achar tudo bom. (De *optimus*).

Optimista [ó-pi-mis-ta], *adj.* relativo ao optimismo; —, *s. m.* e *f.* partidário do optimismo; o que acha tudo bom. (De *optimus*).

Ótimo [ó-ti-mu], *adj. sup.* de bom; muito bom; excelente. (Do lat. *optimus*). [gnar (e der.).]

Opugnar (e der.), *v. tr.* (orthogr. oficial de *opugnare*).

Opulência [ó-pu-len-ssi-a], *s. f.* abundância da riqueza; fausto; gósto de riquezas; fanstoso. (Do lat. *opulentia*).

Opulente [ó-pu-len-tá-du], *part.* de *opulentar*.

Opulentamente [ó-pu-len-ta-men-te], *adv.* de modo opulente; com opulência. (De *opulento*).

Opulentar [ó-pu-len-tár], *v. tr.* tornar opulente; — *se*, *v. pr.* tornar-se opulente; enriquecer; engrandecer-se. (Do lat. *opulentare*).

Opulento [ó-pu-len-tu], *adj.* que está na opulência; copioso; riquíssimo; abundante; pomposo; muito desenvolvido; faustoso; bello. (Do lat. *opulentus*).

Opumbulume [ó-pun-bu-lú-me], *s. f.* fruto de certa árvore da Africa central. [opuntia.]

Opuncia [ó-pún-ssi-a], *s. f.* planta cactacea (c.).

Opusculo [ó-pús-ku-lu], *s. m.* pequena obra sobre sciencia, artes, etc.; folheto. (Do lat. *opusculum*).

Quiccecenehanene [ó-ki-sse-sse-ne-ba-né-na], *s. m.* passaro dentirostro de Caconda.

Oquim [ó-kín], *s. m.* (Angola) mamífero comestível que se alimenta de raízes.

... **or** [ór], *suf. m.* (designativo de agente, profissão, serventia). (Do lat. ... *or*).

Ora [ó-ra], *conj.* umas vezes, outras vezes; não só... mas também; —, *adv. conj.* mas; além d'isso; —, *adv.* agora; presentemente; —, *interj.* (designativa de duvida, ou menospreço). (Do lat. *hora*).

Oração [ó-ra-ssão], *s. f.* (gramm.) reunião de palavras construídas segundo as regras da grammatica; expressão verbal de um juizo; proposição; discurso para ser pronunciado em público; sermão; prece. (Do lat. *oratio*).

Oracional [ó-ra-ssi-u-nál], *adj.* (gramm.) relativo a oração ou a proposição. (Do lat. *oratio*).

Oracular [ó-ra-ku-lár], *adj.* relativo ao oráculo; proprio do oráculo. (De *oraculo*).

Oraculo [ó-rá-ku-lu], *s. m.* resposta dos deuses a quem os consultava; sentença infallível; pessoa cujas palavras inspiram toda a confiança; palavras de grande autoridade. (Do lat. *oraculum*).

Orada [ó-rá-da], *s. f.* (pop.) lugar em que se reza; ermida fóra de povoado. (De *orar*).

Orador [ó-ra-dór], *s. m.* o que sabe discursar; eloquente; o que fala em assembleias. (Do lat. *orator*).

Orago [ó-rá-ghu], *s. m.* santo a que é dedicado um templo ou capella; invocação; oráculo. (Do lat. *oraculum*).

Oral [ó-rál], *adj.* relativo á bocca; articulado ou pronunciado; dito de viva voz. (Do lat. *oralis*).

... **orama** [ó-rá-ma], *suf. m.* (designativo de espectáculo ou vista). (Do gr. *orama*).

Orangotango [ó-ran-ghu-tan-ghu], *s. m.* grande macaco anthropomorpho, da intelligencia superior á do cão. (Do malaio *orang-hotang*).

† **Ora-pro-nobis** [ó-ra-pró-nó-bis], *s. m.* terminação de cada uma das partes da ladainha, e significa *ora por nós*; (bot.) planta cactacea do Brasil. (Pal. lat.).

Orar [ó-rár], *v. intr.* pronunciar um discurso; declarar; falar em público; dirigir supplicas a Deus aos santos; rezar; —, *v. tr.* pedir; supplicar. (Do lat. *orare*). [to louco. (Corr. de *oirar*.)]

* **Orar**, *v. intr.* (norta) entontecer; estar um tanto.

Ora-sus [ó-ra-ssús], *interj.* o mesmo que *sus*!

Orate [ó-rá-te], *s. m.* louco; idiota; homem falto de siso. (Do lat. *orare*).

Oratoria [ó-ra-tó-ri-a], *s. f.* arte de discursar em público; peça dramatica, baseada na vida de um santo. (De *oratorio*).

Oratoriamente [ó-ra-tó-ri-a-men-te], *adv.* segundo a oratoria; á maneira de discurso. (De *oratorio*).

Oratoriano [ó-ra-tu-ri-á-nu], *s. m.* e *adj.* membro da congregação do Oratorio. (Da *Oratorio* n. p.).

Oratorio [ó-ra-tó-ri-u], *adj.* relativo á oratoria ou ao orador; —, *s. m.* nicho ou armario que contém imagens de santos; peça dramatica, de assumpto religioso; nome de uma antiga congregação religiosa; lugar onde os condemnados á morte faziam oração antes do supplicio. (Do lat. *oratorius*).

Orbe [ór-be], *s. m.* globo; esphera; mundo; corpo celeste. (Do lat. *orbis*).

Orbicola [ór-bi-ku-la], *adj.* que viaja por todo o orbe; cosmopolita. (Do lat. *orbis* e *colere*).

Orbicula [ór-bi-ku-la], *s. f.* mollusco acéphalo. (Fem. de *orbiculo*).

Orbicular [ór-bi-ku-lár], *adj.* qua tem fórmula de orbe; globular; que contorna; —, *s. m.* musculo orbicular. (Do lat. *orbicularis*).

Orbicularmente [ór-bi-ku-lár-men-te], *adv.* de modo orbicular; em redondo. (De *orbicular*).

Orbiculo [ór-bi-ku-lu], *s. m.* especie de bolsa que cêrea os órgãos da fructificação n'algumas plantas. (Do lat. *orbiculus*).

Orbilha [ór-bi-lha], *s. f.* (bot.) especie de cúpula orbicular dos lichens. (De *orbe*).

Orbita [ór-bi-ta], *s. f.* caminho que um corpo celeste parece percorrer; (fig.) esphera de acção; cavidade ossea, em que está o globo do olho; contórno do olho das aves. (Do lat. *orbita*).

Orbitario [ór-bi-tá-ri-u], *adj.* relativo á orbita do olho. (De *orbita*).

Orbitelo [ór-bi-té-lu], *adj.* diz-se de varios insectos que formam taías, compostas de circulos concentricos. (De *orbita*).

Orbivago [ór-bi-va-ghu], *adj.* (poet.) que vagueia pelo orbe; orbicola. (Do lat. *orbis* e *vagare*).

Orca [ór-ka], *s. f.* mamífero cetaceo; vaso de barro, mais paqueno que a amphora. (Do lat. *orca*).

Orca, *s. f.* (Beira-Alta) o mesmo que *anta* ou *dolmen*.

Orça [ór-ssa], *s. f.* o mesmo que *bolina*. (De *orçar*).

Orça, *s. f.* o mesmo que *horsa*.

Orçado [ór-ssá-du], *part.* de *orçar*.

Orçador [ór-ssa-dór], *s. m.* e *adj.* o que orça. (Da *orçar*).

Orçamental [ór-ssa-men-tál], *adj.* relativo a orçamento; contido no orçamento. (De *orçamento*).

Orçamento [ór-ssa-men-tu], *s. m.* acto de orçar; calculo da receitas a despesas; calculo de despesas a effectuar. (De *orçar*).

Orcaneta [ór-ka-né-ta], *s. f.* planta borraginea.

Orçar [ór-ssár], *v. tr.* computar; calcular; designar a despeza a fazer com; —, *v. intr.* ir á caça ou á bolina; tomar a direcção do vento; (fig.) aproximar-se. (Do it. *orzare*). [de pesca.]

Orçaz [ór-ssás], *s. m.* parte inferior da uma rede.

Orcela [ór-ssé-la], *s. f.* (Bairrada) cada uma das duas peças paralelas a verticæes, sustentando uma peça horizontal qua serve da eixo á vara do lagar.

Orcella [ór-ssé-la], *s. f.* musgo tinctorial das Canárias e de Cabo-Verde. (Metath. de *rocella*).

Orchata [ór-á-ta], *s. f.* emulsão feita da pevides descascadas de cucurbitáceas (abobora, etc.), pisadas e preparadas com açucar; bebida preparada por uma decocção de cevada com amendoas doces. (Do cast. *orchata*).

Orchestra [ór-kés-tra], *s. f.* lugar occupado pelos musicos instrumentistas n'um theatro; conjunto dos musicos instrumentistas; parte instrumental de uma partitura; (fig.) conjunto da sons harmoniosos. (Do gr. *orkhestra*). [de *orchestrar*. (Da *orchestrar*.)]

Orchestração [ór-kes-tra-ssão], *s. f.* acto on modo.

Orchestrado [ór-kes-trá-du], *adj. part.* de *orchestrar*.

Orquestrar [ór-kes-trár], *v. tr.* organizar (peça musical) para ser executada pela orquestra. (De *orquestra*).

Orchestra [ór-kes-tri-na], *s. m.* plano que imitava a rabeça, a viola e o violoncello. (De *orquestra*).

Orchideaceo [ór-ki-di-á-ssi-u], *adj.* (bot.) diz-se das raízes formadas de dois tubérculos collados. (Do gr. *orkhis*).

Orchídeas [ór-ki-di-as], *s. f. pl.* família de plantas monocotyledoneas e tuberculosas. (De *orchide*, gen. typo).

Orchiocèle [ór-ki-ó-ase-le], *s. m.* tumor no testículo. (Do gr. *orkhis* e *kêlê*).

Orchiotomia [ór-ki-u-tu-mi-a], *s. f.* extracção organica de um ou de ambos os testículos. (De *orchiotomo*).

Orchiotómico [ór-ki-u-tó-mi-ka], *adj.* relativo á orchiotomia. (De *orchiotomo*).

Orchiotomo [ór-ki-ó-tu-mu], *s. m.* instrumento com que se pratica a orchiotomia. (Do gr. *orkhis* e *tomê*).

Orchite [ór-ki-te], *s. f.* inflamação de um ou dos dois testículos. (Do gr. *orkhis*).

Orchítico [ór-ki-ti-ku], *adj.* relativo á orchite; applicavel contra a orchite. (De *orkhite*).

Orchotomia [ór-ku-tu-mi-a], *s. f.* o mesmo que orchiotomia. [orchotomia. (De *orchotomia*).

Orchotómico [ór-ku-tó-mi-ku], *adj.* relativo á]

Orcina [ór-ssi-na], *s. f.* substancia córante de certa especie de lichen. [ferno. (Do gr. *orkhos*).

Orco [ór-ku], *s. m.* (poet.) região dos mortos; o inferno. (Do lat. *orcus*).

Ordeiro [ór-dei-ru], *adj.* e *s. m.* omigo da ordem; (Do lat. *ordo*).

Ordem [ór-den], *s. f.* disposição methodica; funcionamento regular; regularidade; classe; serie; qualidade de quem gosta do arranjo; boa administração; methodo; sociedade religiosa; contrario; subdivisão de uma classe de seres animoes ou vegetaes; sacramento, conferido pelo bispo e que dá direito a exercer funcções ecclesiasticas; cada um dos graus hierarchicos d'esse sacramento; systema classico de architectura; escrito em que o commandante de um regimento ou um chefe militar distribue o serviço ou o pessoal; publicação official de leis, regulameotos militares, etc.; (pol.) o assumpto a discutir no parlamento, em dia determinado; por —, (loc. adv.) ordenadamente; successivamente. conservador. (De *ordem*).

Ordenação [ór-de-na-ssão], *s. f.* acto ou facto de ordenar; ordem superior; collação de ordens ecclesiasticas. (Do lat. *ordinatio*).

Ordenada [ór-de-ná-da], *s. f.* (geom.) distancia de um ponto a uma recta ou a um plano, contada parallelamente a uma direcção dada; coordenada. (Fem. de *ordenado*).

Ordenadamente [ór-de-ni-da-men-te], *adv.* em ordem; por ordem; successivamente. (De *ordenado*).

Ordenado [ór-de-ná-du], *adj. part.* de *ordenar*; pôsto em ordem; —, *s. m.* retribuição de um empregado; paga; honorarios. [dena. (Do lat. *ordinator*).

Ordenador [ór-de-na-dór], *s. m.* e *adj.* o que ordena.

Ordenamento [ór-de-na-men-tu], *s. m.* o mesmo que ordenação; ordem. (De *ordenar*).

Ordenança [ór-de-nan-ssa], *s. f.* regulamento de manobras militares; soldado que está ás ordens; (ant.) tropa. (De *ordenar*).

Ordenar [ór-de-nár], *v. tr.* pôr em ordem ou por ordem; dispôr; determinar; * (Coimbra) amañhar (peixe); conferir o sacramento da ordem; — se, *v. pr.* tomar ordens sacras; pôr-se em ordem. (Do lat. *ordinare*). [nar. (Do lat. *ordinabilis*).

Ordenavel [ór-de-ná-vel], *adj.* que se pôde ordenar.

Ordenha [ór-dé-nha], *s. f.* o mesmo que ordenho. (Contr. de *ordenhar*). [mungido.]

Ordenhado [ór-de-nhá-du], *part.* de *ordenhar*;

Ordenhador [ór-de-nha-dór], *adj.* e *s. m.* o que ordenha. (De *ordenhar*).

Ordenhar [ór-de-nhá-r], *v. tr.* o mesmo que mungir. (Do cast. *ordenar*).

* **Ordenho** [ór-dé-nhu], *s. m.* (Alemt.) acto de ordeñar, de mungir. (Contr. de *ordenhar*).

Ordinal [ór-di-nál], *adj.* relativo á ordem ou serie numerica. (Do lat. *ordinalis*).

Ordinando [ór-di-nan-du], *s. m.* e *adj.* o que se preparou para receber ordens sacras. (Do lat. *ordinandus*).

Ordinante [ór-di-nan-te], *s. m.* e *adj.* o que confere ordens ecclesiasticas. (Do lat. *ordinans*).

Ordinariamente [ór-di-ná-ri-a-men-te], *adv.* com frequencia; de ordinario; communmente. (De *ordinario*).

Ordinario [ór-di-ná-ri-u], *adj.* conforme ao uso; vulgar; commum; geral; trivial; frequente; mediocre; grosseiro no trato; mal educado; —, *s. m.* o que se faz habitualmente; superior ecclesiastico; hispo; regulamentação escrita do modo de recitar os officios divinos. (Do lat. *ordinarius*).

Oreada [ó-ré-a-da], *s. f.* o mesmo que *oreáde*.

Oreade [ó-ré-a-de], *s. f.* (poet.) nymphá que preside aos bosques e montes. (Do lat. *oreas*).

Oreado [ó-ri-á-du], *part.* de *orear*.

Oroar [ó-ri-ár], *v. tr.* (Bras. do S.) arejar; pôr (roupa) ao ar. (Pal. cast.).

Oreça [ó-ré-ça], *s. f.* peixe da costa da Africa.

Oregam [ó-ré-ghan-u], *s. m.* (forma da pal. *oregão*, preferida pelos melhores philologos).

Oregão [ó-ré-ghan-u], *s. m.* planta labiada, usada como tempêo em certos molhos. (Do lat. *origanum*).

Orelha [ó-ré-lha], *s. f.* órgão do ouvido; concha do ouvido; helice do capitel corinthio; (carp.) chanfro ou corte na extremidade de vigas, etc.; palavra que faz parte do nome de varias plantas; (Alemt.) peça de madeira, que assenta sobre as aivecas do arado; —, *pl.* a parte superior e bipartida do martello; as aivecas do arado. (Do b.-lot. *oricula*).

Orelhada [ó-re-lhá-da], *s. f.* puxão de orelhas; orelhão. (De *orelha*).

Orelha-de-cão [ó-ré-lha-de-kão], *s. f.* arvore africana, de flores em forma de orelha.

Orelha-de-gato [ó-ré-lha-de-ghá-tu], *s. f.* (Bras.) planta de filhas vulvoerarias.

Orelha-de-lebre [ó-ré-lha-de-lê-hre], *s. f.* (Alg.) especie de milho amarelo, cuja espiga deita folhas parecidas a orelhas de lebre.

Orelha-de-mula [ó-ré-lha-de-mú-la], *s. f.* (Alg.) especie de milho amarelo, cuja espiga deita folhas semelhantes a orelhas de mula; (naut.) pequena véla triangular n'alguns navios. [especie de lirio.]

Orelha-de-toupeira [u-ré-lha-de-tou-pei-ra], *s. f.*

Orelha-de-onça [u-ré-lha-de-on-ssa], *s. f.* (Bras.) planta menispermacea medicinal.

Orelhado [u-re-lhá-du], *adj.* que tem orelhas ou orelhetes. (De *orelha*).

Orelhano [u-re-lhá-nu], *adj.* (Bras. do S.) diz-se do gado vaccum, que não é marcado nas orelhas. (De *orelha*).

Orelhão [ó-re-lhão], *s. m.* puxão de orelhas; inflamação em torno das parótidas; parte do tear, nas fabricas de seda; peixe dos Açores. (De *orelha*).

Orelha-redonda [ó-ré-lha-rre-don-da], *s. f.* (Bras.) hoi orelhano. [f. pl. (V. *orreiro*).

* **Orelhas-dé-orreiro** [ó-ré-lhas-de-u-rrei-ru], *s. f.*

Orelheira [ó-re-lhei-ra], *s. f.* orelhas de um animal; orelhas de porco; (Trás-M.) cada um dos dois paus que, no arado, servem de aivecas para alargar o régo. (De *orelha*).

Orelhete [ó-re-lhé-te], *s. m.* (bot.) appendiculo na base das folhas de algumas plantas; orelha. (De *orelha*).

Orelhudo [ó-re-lhú-du], *adj.* (pop.) que tem orelhas grandes; estupido; teimoso; (Bras.) orelhano; —, *s. m.* (pop.) burro. (De *orelha*). [Brasil.]

Orelia [ó-ré-li-a], *s. f.* (bot.) planta apocynéa do Brasil.

Orellana [ó-re-lá-na], *s. f.* (bot.) o mesmo que *urucu*.

Orellina [ó-re-li-na], *s. f.* o mesmo que *bizina*.

Oreognosia [ó-ri-u-ghnu-zí-a], *s. f.* conhecimento das montanhas e da sua estrutura. (Do gr. *oros* e *gnosis*). [oreognosia. (De *oreognosia*).

Oreognostico [ó-ri-u-ghnós-ti-ka], *adj.* relativo á]

Oréographo [ó-ri-ó-ghra-fu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *orógrapho* (e der.).

Oressa [ó-ré-ssa], *s. f.* (prov.) aragem; viração. (Por *auressa de aura*).

Orfã [ór-fan], *s. f.* o mesmo que *orphan*.

Orfam [ór-fan-u], *adj. e s.* [graphia seguida por alguns distintos philólogos].

Orfan [ór-fan], *s. fem.* de *orfan* ou *orfão*.

Orfanado [ór-fa-ná-du], *part. de orfanar*; —, *s. m.* orfanidade; situação jurídica dos orfãos.

Orfanar [ór-fa-nár], *v. tr.* tornar orfão; (fig.) privar; destituir. (Do lat. *orphanus*).

Orfanato [ór-fa-ná-tu], *s. m.* estabelecimento pio, onde se recolhem e educam orfãos. (Do lat. *orphanus*).

Orfanidade [ór-fan-dá-de], *s. f.* estado do que se acha orfão; os orfãos; (fig.) desamparo. (De *orfão*).

Orfanologia [ór-fa-nu-lu-ji-a], *s. f.* protecção jurídica dada aos orfãos; conjunto de leis orfanológicas; repartição onde se tratam negocios dos orfãos. (Do gr. *orphanos* e *logos*).

Orfanológico [ór-fa-nu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á orfanologia ou aos orfãos. (De *orfanologia*).

Orfão [ór-fan-u], *adj.* que não tem pai nem mãe, ou algum d'elles; (fig.) fulto; vazio; desamparado; —, *s. m.* o que, ainda menor, ficou sem os pais. (Do lat. *orphanus*). [de cadaver. (Prov. de orfão).]

Orgada [ór-ghá-da], *s. f.* (Alg.) esqueleto; ossos

Orgadura [ór-gha-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *orgada*. (De *orgada*).

Orgam [ór-ghan-u], *s. m.* [graphia da pal. *orgão*, seguida por distintos philólogos].

Organeiro [ór-gha-néi-ru], *s. m.* fabricante de orfãos. (Do lat. *organarius*).

Organicamente [ór-ghá-ni-ka-men-te], *adv.* de modo organico; relativo ao organismo. (De modo *organico*).

Organicismo [ór-gha-ni-ssis-mu], *s. f.* theoria que tribue as doenças a uma lesão material de algum orfão. (De *organico*).

Organicista [ór-gha-ni-ssis-ta], *s. m. e f.* pessoa partidaria do organicismo. (De *organico*).

Organico [ór-ghá-ni-ku], *adj.* relativo a orfãos ou a organismos; inherente ao organismo; conforme a uma lei geral; fundamental; basilar. (Do lat. *organicus*).

Organismo [ór-gha-ni-ssis-mu], *s. m.* disposição dos orfãos nos seres vivos; constituição organica; temperamento; corpo organizado; conjunto de peças de um machinismo; funcções executadas pelos orfãos; conjunto de partes que concorrem para um fim. (Do gr. *organismos*). [teca orfão. (Do lat. *organus*).

Organista [ór-gha-nis-ta], *s. m. e f.* pessoa que

Organito [ór-gha-ni-tu], *s. m.* corpo organizado, mas incapaz de reprodução (espermatozoides, etc.). (Do lat. *organum*).

Organização [ór-gha-ni-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de organizar; estrutura; modo de ser organico; constituição physica dos corpos organizados; instituição; constituição. (De *organizar*).

Organizado [ór-gha-ni-zá-du], *part. de organizar*; —, *adj.* que tem orfãos.

Organizador [ór-gha-ni-za-dór], *adj. e s. m.* o que organiza (um Estado, leis sociaes, etc.). (De *organizar*).

Organizar [ór-gha-ni-zár], *v. tr.* instituir; constituir um organismo; formar; dispôr; apropriar; — *se, v. pr.* formar; tomar uma organização definitiva. (De *orfão*). [organizar. (De *organizar*).

Organizavel [ór-gha-ni-zá-vel], *adj.* que se pôde

Organogenesid [ór-gha-nó-je-ne-zí-a], *s. f.* descripção do desenvolvimento dos orfãos, depois do estado embryonario. (Do gr. *organon* e *genesis*).

Organogenesico [ór-gha-nó-je-né-zí-ku], *adj.* relativo á organogenesia. (De *organogenesia*).

Organogenia [ór-gha-nó-je-ni-a], *s. f.* o mesmo que *organogenesia*.

Organogenico [ór-gha-nó-jé-ni-ku], *adj.* relativo á organogenia. (De *organogenia*).

Organographia [ór-gha-nó-ghra-fi-a], *s. f.* descri-

ção dos orfãos do ser organizado; (gramm.) flexionismo. (Do gr. *organon* e *graphain*).

Organographico [ór-gha-nó-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á organographia. (De *organographia*).

Organoide [ór-gha-nói-de], *adj.* que tem a apparencia de orfão ou de corpo organizado. (Do gr. *organon* e *eidos*).

Organoleptico [ór-gha-nó-lé-ti-ku], *adj.* diz-se das propriedades com que os corpos impressionam os sentidos. (Do gr. *organon* e *leptos*).

Organopathia [ór-gha-nó-pá-ti-a], *s. f.* doença dos orfãos em geral. (Do gr. *organon* e *pathos*).

Organopathico [ór-gha-nó-pá-ti-ku], *adj.* relativo á organopathia. (De *organopathia*).

Organoplastia [ór-gha-nó-plás-ti-a], *s. f.* arte de modificar artificialmente a forma dos seres vivos. (Do gr. *organon* e *plassein*).

Organoplastico [ór-gha-nó-plás-ti-ku], *adj.* relativo á organoplastia. (De *organoplastia*).

Organoscopia [ór-gha-nós-ku-pi-a], *s. f.* estudo ou analyse dos orfãos de um individuo, no ponto de vista da indole, paixões, etc. (Do gr. *organon* e *skopein*).

Organoscopico [ór-gha-nós-kó-pi-ku], *adj.* relativo á organoscopia. (De *organoscopia*).

Organotáctico [ór-gha-nó-tá-ti-ku], *adj.* relativo á organotaxia. (De *organotaxia*).

Organotaxia [ór-gha-nó-tá-ksi-a], *s. f.* agrupamento dos seres vivos, segundo as relações da sua organização. (Do gr. *organon* e *taxis*).

Organsim [ór-ghan-ssin], *s. m.* o primeiro fio de seda, que se deita no tear, para formar urdidura. (De *orfão*).

Organsinado [ór-ghan-ssi-ná-du], *adj. part. de organsinar*.

Organsinar [ór-ghan-ssi-nár], *v. tr.* tecer em rodas proprias (fios de seda bruta) para formar o organsim. (De *organsim*).

Orfão [ór-ghan-u], *s. m.* cada uma das partes de um apparelho para uma funcção especial; (tear) pau roliço em que o panno se vai enrolando, na tecedra; instrumento musical de vento e teclado; parte de um organismo com funcção especial; peça de madeira, por onde passam os fios que entretecem a esteira; (fig.) meio de acção; periodico de um partido politico, seita, etc.; * — *do peito*, paralelepipedo de madeira com movimento de rotação em volta do seu eixo e sobre que escorrega o tecido ao formar-se; * — *do fiado* ou *das costas*, peça posterior no tear ordinario; * — *do panno*, peça anterior, cylindrica, e que serve para enrolar o panno e dar-lhe tensão. (Do lat. *organum*).

Orgasmo [ór-ghás-mu], *s. m.* turgescencia de um orfão; erethismo. (Do gr. *orgasmos*).

Orgevão [ór-je-vão], *s. m.* o mesmo que *urgebão*.

Orgia [ór-ji-a], *s. f.* festim licencioso; bachanal; (fig.) desorden; anarchia. (Do gr. *orgia*).

Orgiaco [ór-ji-a-ku], *adj.* relativo á orgia; libertino. (De *orgia*).

Orgivão [ór-ji-vão], *s. m.* o mesmo que *urgebão*.

Orgulhar [ór-ghu-lhá-r], *v. tr.* causar orgulho a; ensubirbecer; — *se, v. pr.* sentir orgulho; ufanar-se. (De *orgulho*). [que *orgulhar*].

Orgulhecer [ór-ghu-lhe-ssér], *v. tr. e pr.* o mesmo

Orgulho [ór-ghu-lhu], *s. m.* conceito elevado de si proprio; pundonor; sentimento de dignidade pessoal; ufania legitima. (Do alt. *ar. orguol*).

Orgulhosamente [ór-ghu-lhó-za-men-te], *adv.* de modo orgulhoso; com orgulho; com soberba. (De *orgulhoso*).

Orgulhoso [ór-ghu-lhó-zn], *adj. e s. m.* o que tem orgulho; soberbo; altivo. (De *orgulho*).

... **ória** [ó-ri-a], *suf.* (fem. de... *orio*).

Orichalcito [ó-ri-kal-ssi-tu], *s. m.* hydrocarbonato de cobre e de zinco. (De *orichalco*).

Oricuriá [ó-ri-ku-ri-dá], *s. m.* (Bras.) ave nocturna, de canto lugubre.

Orientação [ó-ri-en-ta-ssão], *s. f.* arte ou acto de

orientar; direcção; sentido; impulso; (naut.) disposição favorável para receber o vento. (De *orientar*).

Orientado [ô-ri-en-tá-du], *part.* de *orientar*.

Orientador [ô-ri-en-tá-dôr], *adj.* que orienta; —, *s. m.* director; guia; aparelho para determinar o oriente. (De *orientar*).

Oriental [ô-ri-en-tál], *adj.* relativo ao oriente; que está no oriente; que vem do lado do oriente; —, *s. m.* e *f.* pessoa que é do oriente ou da Asia; —, *s. m. pl.* os povos da Asia. (Do lat. *orientalis*).

Orientalidade [ô-ri-en-ta-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter de oriental. (De *oriental*).

Orientalismo [ô-ri-en-ta-lis-mu], *s. m.* estudo dos usos, costumes, lingua, etc., dos povos orientaes; sciencia do orientalista. (De *oriental*).

Orientalista [ô-ri-en-ta-lis-ta], *s. m.* e *f.* pessoa versada nas literaturas e linguas do oriente. (De *oriental*).

Orientar [ô-ri-en-tár], *v. tr.* determinar a posição de (em relação ao oriente); dirigir; guiar; encaminhar; — *se*, *v. pr.* tomar rumo; reconhecer a sua situação; achar o caminho a seguir. (De *oriente*).

Oriente [ô-ri-en-te], *s. m.* lado do horizonte onde o sol nos apparece quando nasce; nascente; levante; povos da Asia; lado direito das cartas geographicas; —, *adj.* nascente; (onrivez.) lustro natural de perolas e aljofares. (Do lat. *oriens, entis*).

Orificio [ô-ri-fi-si-u], *s. m.* entrada estreita; abertura; hnoaquinho. (Do lat. *orificium*).

Oriflamma [ô-ri-flá-ma], *s. f.* o mesmo que *auriflamma*. [bocca. (Do lat. *os, oris e forma*.)]

Oriforme [ô-ri-fôr-me], *adj.* que tem forma de.]

Origem [ô-ri-jan-e], *s. f.* começo; principio; causa; nascimento; ponto inicial; tronco de gerações; base; ponto de partida. (Do lat. *origo*).

Originado [ô-ri-ji-ná-dn], *part.* de *originar*.

Originador [ô-ri-ji-na-dôr], *s. m.* e *adj.* o que origina; causador. (De *originar*).

Original [ô-ri-ji-nál], *adj.* relativo a origem; primitivo; que procede sem imitar ninguém; extravagante; exquisito; excentrico; extraordinario; que não copia qualquer modelo; —, *s. m.* manuscrito primitivo de uma obra, de nm texto, de uma acta, etc.; manuscrito para imprimir; modelo; (fam.) pessoa excentrica. (Do lat. *originalis*).

Originalidade [ô-ri-ji-na-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é original. (De *original*).

Originalmente [ô-ri-ji-nál-men-te], *adv.* de modo original; com originalidade. (De *original*).

Originar [ô-ri-ji-nár], *v. tr.* dar origem a; causar; predispor; — *se*, *v. pr.* ter principio; nascer; derivar. (Do lat. *origo*).

Originariamente [ô-ri-ji-ná-ri-a-men-te], *adv.* de modo originario; na origem. (De *originario*).

Originario [ô-ri-ji-ná-ri-n], *adj.* que tem a sua origem em algem ou em alguma coisa; que teve causa em certa localidade; conforme a origem; que se conserva desde o começo. (Do lat. *originarius*).

Origone [ô-ri-ghó-ne], *s. m.* (Bras. do S.) tiras de pessego sêccas ao sol, para doce de calda. (Do cast. *orejón*?). [cast. *orilla*].

Orilha [ô-ri-lha], *s. f.* filete; borda; orla. (Do

Oriô [ô-ri-ô], *s. m.* planta indiana, (*panicum italicum*). (Do conc.).

... orio [...ô-ri-n], *suf. adj.* (designativo de *acção*, *qualidade*, etc.). (Do lat. ... *ortus*).

Orion [ô-ri-on], *s. m.* constellação muito brilhante do hemispherio do snl. (De *Orion* n. p.).

Oriundo [ô-ri-un-du], *adj.* originario; procedente; natural. (Do lat. *oriundus*).

Orla [ôr-la], *s. f.* filete no ornato oval de nm capitel; bordo; borda; tira; margem; rebordo; bainha; guarnição; cercadna; cairel. (Or. duv.).

Orlado [ôr-lá-dn], *adj.* e *part.* de *orlar*; que tem orla ou tira. [ta; filete. (De *orlar*.)]

Oriadura [ôr-la-dú-ra], *s. f.* orla; cercadura; lis-

Orlar [ôr-lár], *v. tr.* pôr orla em; guarnecer com orla; debruar; rodear; embainhar. (De *orla*).

Orleã [ôr-li-an], *s. f.* o mesmo que *orlean*.

Orlean [ôr-li-an], *s. f.* o mesmo que *orleans*.

Orleans [ôr-li-ans], *s. f.* tecido leve, de lan e algodão. (De *Orleans* n. p.).

Ornado [ôr-ná-du], *part.* de *ornar*.

Ornador [ôr-na-dôr], *s. m.* e *adj.* o que orna ou ornamenta. (Do lat. *ornator*).

Ornamentação [ôr-na-men-ta-ssão], *s. f.* acto ou arte de ornamentar; ornato; enfeite. (De *ornamentar*).

Ornamentado [ôr-na-men-tá-du], *part.* de *ornamentar*; ornado.

Ornamental [ôr-na-men-tál], *adj.* relativo a ornamentos; proprio para adorno ou ornato; artistico. (De *ornamento*).

Ornamentar [ôr-na-men-tár], *v. tr.* ornar; pôr adornos ou enfeites em; decorar; abrilhantar. (De *ornamento*).

Ornamentista [ôr-na-men-tis-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que ornamenta; decorador. (De *ornamentar*).

Ornamento [ôr-na-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de ornar; ornato; labores ou talha para adorno; emhellamento; pessoa illustre que honra uma associação, um paiz, etc.; —, *pl.* paramentos. (Do lat. *ornamentum*).

Ornar [ôr-nár], *v. tr.* aformosear com ornatos; enfeitar; adornar; decorar; emhellar; illustrar; glorificar; — *se*, *v. pr.* enfeitar-se; decorar-se. (Do lat. *ornare*).

Ornato [ôr-ná-tu], *s. m.* ornamento; copia artistica de qualquer assumpto de natureza morta; atavio; tudo o que dá mais graça e força a uma obra de arte ou do pensamento. (Do lat. *ornatus*).

Ornear [ôr-ni-ár], *v. intr.* o mesmo que *ornejar*; zurrar. (De *orneio*). [(Contr. de *ornear*.)]

Orneio [ôr-néi-u], *s. m.* o mesmo que *ornejo*; zurro.]

Ornejador [ôr-ne-ja-dôr], *adj.* e *s. m.* que orneja. (De *ornejar*). [(De *ornejo*.)]

Ornejar [ôr-ne-jár], *v. intr.* o mesmo que *zurrar*.]

Ornejo [ôr-né-ju], *s. m.* o mesmo que *zurro*.

Ornis [ôr-nis], *s. m.* especie de musselina fabricada na India.

Ornithoideo [ôr-ni-tu-l-di-u], *adj.* que tem semelhança com uma ave; —, *s. m. pl.* familia de reptis, semelhantes a aves. (Do gr. *ornithos e eidos*).

Ornitholito [ôr-ni-tu-li-tu], *s. m.* ave fossil; ossada fossil de uma ave. (Do gr. *ornithos e lithos*).

Ornithologia [ôr-ni-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca das aves. (De *ornithologo*).

Ornithologico [ôr-ni-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á ornithologia. (De *ornithologia*).

Ornithologista [ôr-ni-tu-lu-ji-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que se occupa de ornithologia. (De *ornithologia*).

Ornithologo [ôr-ni-tó-lu-ghu], *s. m.* aquelle que é versado em ornithologia. (Do gr. *ornithos e logos*).

• **Ornithoptero** [ôr-ni-tó-pte-rn], *adj.* (neol.) diz-se do aparelho de aviação que se sustenta no ar com auxilio de azas batentes. (Do fr. *ornithoptère*, do gr. *ornithos e ptèron*).

Ornithorinco ou **ornithorrinco** [ôr-ni-tu-rrin-ku], *s. m.* mamifero de bico corneo, semelhante ao do pato, e enjos habitos são mais aquaticos que terrestres. (Do gr. *ornithos e rhyncos*).

Ornithotomia [ôr-ni-tu-tu-mi-a], *s. f.* disseccção das aves. (Do gr. *ornithos e tomè*).

• **Ornithotomico** [ôr-ni-tu-tó-mi-ku], *adj.* relativo á ornithotomia. (De *ornithotomia*).

Oro [ô-ru], *adj.* o *oro anno* (Minho) o anno passado.

Orobancha [ô-ru-ban-ka], *s. f.* o mesmo que *orobancha*.

Orobancha [ô-ru-ban-ka], *s. f.* planta parasita de haste carnuda. (Do gr. *orobanchè*).

Orobanchas [ô-ru-ban-ki-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a orobancha. (De *orobancha*).

Orobita [ô-ru-bl-ta], *s. f.* certa concreção calcarea espheroidal. (Do gr. *orobos*).

Orobo-das-boticas [ó-ró-hu-das-hu-ti-kas], *s. m.* o mesmo que *ervilha-de-pomba*.

Orobu [ó-ru-bú], *s. m.* (Bras.) ave feia, de canto triste. [O mesmo que *urubu* ?]

Orogenia [ó-ró-je-ni-a], *s. f.* formação das montanhas. (Do gr. *oros* e *genea*).

Orogenico [ó-ró-jé-ni-ku], *adj.* (geol.) diz-se dos movimentos que produzem o relevo dos montes; relativo á orogenia. (De *orogenia*).

Orognesia [ó-ró-ghnu-zí-a], *s. f.* descrição ou sciencia da formação das montanhas. (Do gr. *oros* e *gnosis*).

Orognostico [ó-ró-ghnós-ti-ku], *adj.* relativo á orognosia. (De *orognosia*).

Orographia [ó-ró-ghra-fi-a], *s. f.* tratado ou descrição das montanhas. (De *orographo*).

Orographico [ó-ró-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á orographia. (De *orographia*).

Orographo [ó-ró-ghra-fu], *s. m.* tratadista de orographia. (Do gr. *oros* e *graphein*).

Orohydrographia [ó-ró-i-dró-ghra-fi-a], *s. f.* descrição das montanhas e correntes de agua. (Do gr. *oros* e *hydrographia*).

Orohydrographico [ó-ró-i-dró-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á orhydrographia.

Orologia [ó-ru-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *orognosia*. (Do gr. *oros* e *logos*). [(De *orologia*).]

Orologico [ó-ru-ló-ji-ku], *adj.* relativo á orologia.

Orosphera [ó-rós-fé-ra], *s. f.* a parte solida da superficie do globo terrestre. (Do gr. *oros* e *sphaira*).

Orospherico [ó-rós-fé-ri-ku], *adj.* relativo á orosphera. (De *orosphera*). [(De *Orpheu* n. p.).]

Orphaico [ór-fai-ku], *adj.* o mesmo que *orpheico*.

Orpham [ór-fan], *s. m.* (e der.) (variante orthogr. de *orfam* e *orfão*).

Orphão [ór-fan-u], *s. m.* (outra forma de *orfão*).

Orpheão [ór-fi-ão], *s. m.* escola de canto; sociedade de musica exclusivamente vocal e de canto coral. (De *Orpheu* n. p.). [(De *Orpheu* n. p.).]

Orpheico [ór-féi-ku], *adj.* relativo á musica. (De *Orpheon*).

Orpheon [ór-fi-on], *s. m.* o mesmo que *orpheão*.

Orpheonista [ór-fi-u-nis-ta], *s. m.* membro de um orpheão. (De *orpheon*).

Orquestra, orquestração, orquestrar, etc. (formas estabelecidas na orthographia official para as palavras *orquestra, orchestração, orchestrar, etc.*).

Orreiro [ó-rrei-ru], *s. m.* trave existente no fundo do poço (no moicho de agna); *orelhas do —*, uma das extremidades d'essa trave, onde entra a agulha (vara de ferro). [(De *Orreio* n. p.).]

Orro [ó-rro], *suf.* (designativo de *grandeza, de —*).

Orsa [ór-sa], *s. f.* o mesmo que *horsa*.

Orseta [ór-ssé-ta], *s. f.* tecido ordinario, fabricado na Hollanda.

Orsinia [ór-ssi-ni-a], *s. f.* planta brasileira, da familia das compostas. (De *Orsinii* n. p.).

Orthaptodáctylos [ór-tá-ptó-dá-kti-lus], *s. m. pl.* familia de aves de rapina, na qual se comprehendem as que têm garras mais robustas.

Ortho... [ór-tó], *pref.* (designativo de *direito, recto, exacto*). (Do gr. *orthos*).

Orthobasico [ór-tó-bá-zi-ku], *adj.* (min.) diz-se das substancias, cujos crystaes têm coordenadas orthogonaes. (De *orthó* e *base*).

Orthoclase [ór-tó-klá-ze], *s. f.* mineral do grupo dos feldspathos. (Do gr. *orthos* e *klasis*).

Orthocolimbo [ór-tó-ku-lin-hus], *s. m. pl.* familia de aves aquaticas, que comprehendem as que se conservam muito tempo debaixo da agua.

Orthocolon [ór-tó-kó-lon], *s. m.* (med.) rigidez de uma articulação que não permite moverem-se as peças articulares. (De *ortho* e *colon*).

Orthodáctilo [ór-tó-dá-kti-lu], *adj.* o mesmo que *orthodactylo*.

Orthodactylo [ór-tó-dá-kti-lu], *adj.* (zool.) que tem ns dedos directos. (Do gr. *orthos* e *dactylos*).

Orthodiagonal [ór-tó-di-a-ghu-nál], *adj.* (min.)

diz-se de um dos eixos dos crystaes do systema monoclinico. (De *ortho* e *diagonal*).

Orthodoma [ór-tó-dó-ma], *s. m.* (geol.) uma das formas holoedricas dos mineraes, constituindo prisma transversal.

Orthodonte [ór-tó-don-te], *adj.* que tem os dentes direitos. (Do gr. *orthos* e *odous*).

Orthodoxamente [ór-tó-dó-kssa-men-te], *adv.* com orthodoxia; segundo a verdadeira doutrina. (De *orthodoxo*).

Orthodoxia [ór-tu-dó-kssi-a], *s. f.* qualidade do que é orthodoxo; verdadeira doutrina religiosa. (De *orthodoxo*).

Orthodoxo [ór-tu-dó-kssu], *adj.* relativo á orthodoxia; verdadeiro (fal. de doutrina religiosa); —, *s. m.* individuo que segue a orthodoxia. (Do gr. *orthos* e *doxa*).

Orthodromia [ór-tó-dru-mi-a], *s. f.* linha mais curta entre os dois pontos extremos da rota do navio. (Do gr. *orthos* e *dromos*).

Orthodromico [ór-tó-dró-mi-ku], *adj.* relativo á orthodromia. (De *orthodromia*).

Orthoedrico [ór-tó-é-dri-ku], *adj.* (min.) diz-se dos crystaes, cujos planos coordenados são perpendiculares entre si. (Do gr. *orthos* e *edra*).

Orthoepia [ór-tó-é-pi-a], *s. f.* (grsm.) pronuncia correcta; parte da grammatica que ensina a boa pronuncia. (Do gr. *orthos* e *epos*).

Orthoepico [ór-tó-é-pi-ku], *adj.* relativo á orthoepia. (De *orthoepia*).

Orthoformio [ór-tó-fór-mi-u], *s. m.* pó branco, de propriedades anesthetics.

Orthognatismo [ór-tó-ghna-tis-mu], *s. m.* (zool.) caracter de ter os queixos apurados com a parte superior do rosto. (Do gr. *orthos* e *gnathos*).

Orthogonal [ór-tó-ghu-nál], *adj.* (geom.) diz-se da projecção, em que cada linha que projecta um ponto da figura, é perpendicular ao plano de projecção. (De *orthogono*).

Orthogonalmente [ór-tó-ghu-nál-men-te], *adv.* de modo orthogonal; perpendicularmente. (De *orthogonal*).

Orthogono [ór-tó-ghu-nu], *adj.* (geom.) diz-se da linha que forma com outra angulo recto; perpendicular. (Do gr. *orthos* e *gonos*).

Orthographado [ór-tu-ghra-fá-du], *adj. part.* de *orthographar*; escrito segundo a orthographia.

Orthographar [ór-tu-ghra-fár], *v. tr.* escrever segundo as regras da orthographia; empregar certa orthographia em. (De *orthographo*).

Orthographia [ór-tu-ghra-fi-a], *s. f.* arte e modn de escrever as palavras de uma lingua; qualquer maneira de escrever palavras; representação geometrica de um edificio; perfil; projecção orthogonal. (De *orthographo*).

Orthographicamente [ór-tu-ghrá-fi-ka-men-te], *adv.* de modo orthographico; em relação á orthographia. (De *orthographico*).

Orthographico [ór-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á orthographia; orthogonal. (De *orthographia*).

Orthographista [ór-tu-ghra-fis-ta], *s. m. f.* e *adj.* pessoa que trata de orthographia. (De *orthographia*).

Orthographo [ór-tó-ghra-fu], *s. m.* o que é versado nas questões orthographicas. (Do gr. *orthos* e *graphein*).

Ortholexia [ór-tó-lé-kssi-a], *s. f.* boa dicção. (Do gr. *orthos* e *lexis*).

Ortholexico [ór-tu-lé-kssi-ku], *adj.* relativo á ortholexis. (De *ortholexia*).

Orthologia [ór-tu-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *orthoepia*. (Do gr. *orthos* e *logos*).

Orthologico [ór-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á orthologia. (De *orthologia*).

Orthopedia [ór-tó-pe-di-a], *s. f.* arte de prevenir ou de corrigir as deformidades do corpo. (Do gr. *orthos* e *pais*).

Orthopedico [ór-tó-pe-di-ku], *adj.* relativo á orthopedia. (De *orthopedia*).

Orthopedista [ór-tó-pe-dis-ta], *s. m. f.* e *adj.* pessoa que exerce a orthopedia. (De *orthopedia*).

Orthophonia [ór-tó-fu-ni-a], *s. f.* arte de corrigir os vícios da pronúncia. (Do gr. *orthos* e *phonè*).

Orthophonico [ór-tó-fó-ni-ku], *adj.* relativo á orthophonia. (De *orthophonia*).

Orthopneia [ór-tó-pne-i-a], *s. f.* difficuldade de respirar que obriga a estar em pé; asthma. (Do gr. *orthopnoia*).

Orthopnoico [ór-tó-pnoí-ku], *adj.* relativo á orthopneia; asthmatico. (Do gr. *orthopnoikos*).

Orthoptero [ór-tó-pte-ru], *adj.* (zool.) diz-se dos insectos que têm nervuras longitudinaes; —, *s. m. pl.* ordem de insectos orthopteros. (Do gr. *orthos* e *pteron*).

Orthorhombico [ór-tó-rro-n-bi-ku], *adj.* diz-se de um prisma, que tem base rhomboidal. (De *ortho* e *rhombico*). [(Do gr. *orthos*):]

Orthosa [ór-tó-za], *s. f.* especie de feldspatho.

Orthoscelo [ór-tós-sse-lu], *s. m.* aparelho para endireitar pernas tortas. (Do gr. *orthos*).

Orthoscopica [ór-tós-kó-pi-ka], *adj.* diz-se de uma especie de objectiva (em photographia). (Do gr. *orthos* e *skopein*).

Orthose [ór-tó-ze], *s. f.* o mesmo que *orthosa*.

Orthostylo [ór-tós-ti-lu], *s. m.* (archit.) renque de columnas que não formam pórtico. (Do gr. *orthos* e *stylos*). [*tiga* (e der.):]

Ortiga [ór-ti-gha], *s. f.* (e der.) o mesmo que *ur-*

Ortivo [ór-ti-vu], *adj.* que nasce; nascente; oriental. (Do lat. *ortivus*).

Orto [ór-tu], *s. m.* nascimento de um astro; (poet.) origem; nascimento. (Do lat. *ortus*).

Ortografia, ortografo, etc. (graphia estabelecida oficialmente para as palavras *orthographia, orthographo, etc.*). [mesmo que *urubu*.]

Orubu [ó-ru-bú], *s. m.* ave do Brasil (provav. o)

Orucu [ó-ru-ssú], *s. m.* abelha grande dos sertões do Brasil.

Orucurana [ó-ru-ku-râ-na], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, de madeira boa para construções.

Orumbeba [ó-ru-in-bé-ba], *s. f.* especie de cardo do Brasil.

Orvaeza [ór-va-é-za], *s. f.* arvore silvestre do Brasil, de boa madeira para construções.

Orvalhada [ór-va-lhá-da], *s. f.* orvalho matinal; geada. (De *orvalho*). [coberto de *orvalho*.]

Orvalhado [ór-va-lhá-du], *adj. part. de orvalhar*;

Orvalhar [ór-va-lhá-r], *v. tr.* cobrir ou humedecer com orvalho; borrifar; —, *v. intr.* cahir orvalho; chuveisar. (De *orvalho*).

Orvalhinha [ór-va-lni-nha], *s. f.* planta droseracea (*d. rotundifolia*); o mesmo que *rosella*. (De *orvalho*).

Orvalho [ór-vá-lhu], *s. m.* camada de humidade, cahida em pequenas gotas, de noite, sobre os corpos expostos ao ar; rório; (fig.) balsamo; pequenos confeitos ou grangeia com que se adornam certos doces ou iguarias. (Do lat. *roralis*).

Orvalhoso [ór-va-lhó-zu], *adj.* em que ha orvalho; que deita orvalho. (De *orvalho*).

Orycto. [ó-ri-ktu], *pref.* (designativo de *fossil* ou de *mineral*). (Do gr. *oryktos*).

Oryctogeologia [ó-ri-któ-ji-u-lu-ji-a], *s. f.* parte da historia natural que trata da disposição dos mineraes na terra. (De *orycto* e *geologia*).

Oryctogeologico [ó-ri-któ-ji-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á oryctogeologia.

Oryctognosia [ó-ri-któ-ghnu-zí-a], *s. f.* parte da historia natural que ensina a conhecer e a distinguir os metaes. (Do gr. *oryktos* e *gnosis*).

Oryctognostico [ó-ri-któ-ghnós-ti-ku], *adj.* relativo á oryctognosia. (De *oryctognosia*).

Oryctographia [ó-ri-któ-ghra-fl-a], *s. f.* descripção dos fosseis (De *oryctographo*).

Oryctographico [ó-ri-któ-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á oryctographia. (De *oryctographia*).

Oryctographo [ó-ri-któ-ghra-fu], *s. m.* aquelle que se occupa de oryctographia. (Do gr. *oryktos* e *graphein*).

Oryctologia [ó-ri-ktu-lu-ji-a], *s. f.* historia dos fosseis; tratado acerca dos fosseis. (De *oryctologo*).

Oryctologico [ó-ri-ktu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á oryctologia. (De *oryctologia*).

Oryctologista [ó-ri-ktu-lu-ji-ta], *s. m. e f.* pessoa que se dedica á oryctologia. (De *oryctologia*).

Oryctologo [ó-ri-któ-lu-ghu], *s. m.* o mesmo que *oryctologista*. (Do gr. *oryctos* e *logos*).

Orzaça [ór-zá-gha], *s. f.* (bot.) especie de armore, cujas folhas servem de pasto ao gado lanigero.

Orzuna [ór-zú-na], *s. f.* arvore da India portugueza.

Os [us], *art. def. e pron. demonstr.* (E' plural de *o* e *o*). [escroto. (Do gr. *oskheon*):]

Oscheite [ós-ké-i-te], *s. f.* (med.) inflamação do

Oscheocele [ós-ke-ó-sse-le], *s. m.* (med.) hernia do escroto. (Do gr. *oskheon* e *kelè*).

Oscillação [ós-ssi-la-ssão], *s. f.* acção ou effeito de oscillar: movimento da vai-vem; variação; (fig.) perplexidade. (Do lat. *oscillatio*).

Oscillante [ós-ssi-lan-te], *adj.* que oscilla; vacillante. (Do lat. *oscillans*).

Oscillar [ós-ssi-lár], *v. intr.* mover-se alternadamente em sentidos oppostos; tremar; balançar-se; vacillar; hesitar. (Do lat. *oscillare*).

Oscillatorio [ós-ssi-la-tó-ri-u], *adj.* que é da natureza da oscillação; oscillante; dubio; vacillante. (Do lat. *oscillatorius*).

Oscitação [ós-ssi-ta-ssão], *s. f.* acção de oscitar; bocejo. (Do lat. *oscitatio*).

Oscitante [ós-ssi-tan-te], *adj.* que oscita ou boceja. (Do lat. *oscitans*). [(Do lat. *oscitare*):]

Oscitar [ós-ssi-tár], *v. intr.* o mesmo que *bocejar*.

Osculação [ós-ku-la-ssão], *s. f.* acto de oscular; beijo; (geom.) contacto de duas curvas; cruzamento de dois ramos da mesma curva. (Do lat. *osculatio*).

Osculado [ós-ku-lá-du], *part. de oscular*.

Osculador [ós-ku-la-dór], *adj.* que oscula; (geom.) que tem contacto. (De *oscular*).

Oscular [ós-ku-lár], *v. tr.* dar ósculo em; beijar. (Do lat. *osculari*). [culo. (De *oscular*):]

Osculatorio [ós-ku-la-tó-ri-u], *adj.* relativo a os-

Osculariz [ós-ku-la-triz], *s. f.* (geom.) linha osculadora. (Fem. de *osculador*).

Osculo [ós-ku-lu], *s. m.* o mesmo que *beijo*; pequena abertura no grão pollinico. (Do lat. *osculum*).

... **OSE** [ó-ze], *sufl.* (designativo de *acção*). (Do gr. *osis*.)

Osga [ós-gha], *s. f.* reptil saurio (*gecko*). (Do gr. *usga*).

Osga, *s. f.* (pop.) aversão; odio. (Corr. de *asca*?).

Osmazoma [ós-ma-zó-ma], *s. f.* (chim.) mescla de substancias, que existe na carne e n'alguns cogumelos. (Do gr. *osmè* e *zomos*).

Ósmiato [ós-mi-á-tu], *s. m.* combinação do ácido osmico com uma base. (De *osmio*).

Osmico [ós-mi-ku], *adj.* relativo aos saes e a um dos oxydos do osmio. (De *osmio*).

Osmimetrico [ós-mi-mé-tri-ku], *adj.* que serve para medir ou apreciar os chaios. (Do gr. *osmè* e *metron*).

Osmio [ós-mi-u], *s. m.* metal ou metalloide, que se encontra nos minerios de platina. (Do gr. *osmè*).

Osmioso [ós-mi-ó-zu], *adj.* diz-se de um dos oxydos do ósmio. (De *osmio*).

Osmologia [ós-mu-lu-ji-a], *s. f.* tratado acerca dos aromas. (Do gr. *osmè* e *logos*).

Osmologico [ós-mu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á osmologia. (De *osmologia*).

Osmonda [ós-mon-da], *s. f.* planta e genero de plantas da familia dos fetos (*osmonda*).

Osmondaceo [ós-mon-dá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á osmonda. (De *osmonda*).

Osmose [ós-mó-ze], *s. f.* duplo phenomeno de endosmose e exosmose. (Do gr. *osmos*).

Osmotico [ós-mó-ti-ku], *adj.* relativo á osmose. (De *osmose*).

Osmunda [ós-mun-da], *s. f.* o mesmo que *osmonda*.

...oso [ó-zu], *suf. adj.* (designativo de qualidade, abundancia, força, etc. (Do lat. ...osus).

Osphalgia [ós-fál-ji-a], *s. f.* (med.) dor no lombo.
Osphalgico [ós-fál-ji-ku], *adj.* relativo à osphalgia. (De *osphalgia*).

OspHITE [ós-fi-te], *s. f.* (med.) inflamação no lombo.

Ossada [ó-ssá-da], *s. f.* grande quantidade de ossos; esqueleto; armação e paredes de um edificio; (fig.) destroços. (De *osso*). [queleto. (De *osso*).]

Ossamenta [ó-ssa-men-ta], *s. f.* ossada com es-
Ossamento [ó-ssa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *ossamenta*. (De *osso*).

• **Ossâmi** [ó-ssá-mi], *s. m.* planta condimentosa de S. Thomé (*amomum exylthrocarpum*).

Ossaria [ó-ssa-ri-a], *s. f.* montão de ossos; ossua-
rio. (De *osso*). [(Do lat. *ossarius*).

Ossario [ó-ssá-ri-u], *s. m.* o mesmo que *ossaria*.]

Ossatura [ó-ssa-tú-ra], *s. f.* ossos de animal; ossada; esqueleto. (De *osso*).

Osséo [ó-ssi-u], *adj.* relativo a osso; que tem ossos; que tem a natureza de osso. (Do lat. *osseus*).

Ossesi [ó-ssé-ssi], *s. m.* arvore de Cacouda.

Ossicos [ó-ssi-kus], *s. m. pl.* (hipp.) o vomer das bestas. (De *osso*).

Ossiculado [ó-ssi-ku-lá-du], *adj.* que tem ossículos ou ossos; osseo. (De *ossiculo*).

Ossicular [ó-ssi-ku-lár], *adj.* relativo ou semelhante a ossiculo. (Do lat. *ossicu aris*).

Ossiculo [ó-ssi-ku-lu], *s. m.* osso pequeno; (bot.) caroço do fruto (quando pequeno); —, *pl.* os quatro ossinhos do ouvido. (Do lat. *ossiculum*).

Ossifero [ó-ssi-fe-ru], *adj.* que contém ossos ou ossadas. (Do lat. *os e fero*).

Ossificação [ó-ssi-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de ossificar; formação de ossos. (Do lat. *os e facere*).

Ossifico [ó-ssi-fi-ku], *adj.* que concorre para a ossificação; ossificado. (De *ossificar*).

Ossifluente [ó-ssi-flu-en-te], *adj.* (med.) diz-se do abscesso, formado n'uma articularção, á custa da decomposição dos ossos. (De *osso e fluente*).

Ossiforme [ó-ssi-fór-me], *adj.* que tem forma de osso. (Do lat. *os e forma*). [xofrango.]

Ossifraga [ó-ssi-fra-gha], *s. f.* (sci.) o mesmo que

Ossifrago [ó-ssi-fra-ghu], *adj.* que amolece ou parte os ossos. (Do lat. *os e frangere*).

Ossinho [ó-ssi-nhu], *s. m.* o mesmo que *ossiculo*. (De *o so*).

Ossivoro [ó-ssi-vu-ru], *adj.* que come ossos; que carcome ossos. (Do lat. *os e vorare*).

Ossó [ó-ssu], *s. m.* parte dura e solida que forma o esqueleto dos animais vertebrados; parte d'esse esqueleto; (fig.) dificuldade; —, *pl.* restos mortaes. (Do lat. *os, ossis*).

Ossóbó [ó-ssó-bó], *s. m.* (S. Thomé) passaro de canto lamentoso (*chrysoccy s auratus*).

Ossuario [ó-ssu-á-ri-u], *s. m.* o mesmo ou melhor que *ossario*; carneiro; depósito de ossos humanos. (Do lat. *ossuarius*).

Ossúdo [ó-ssú-du], *adj.* que tem grandes ossos; que tem ossos muito salientes. (De *osso*).

Ossuoso [ó-ssu-ó-zu], *adj.* o mesmo que *osseo*. (De *osso*). [menor hitola que o virador.]

Ostacha [ós-tá-xa], *s. f.* (naut.) cabo solteiro, de

Ostaga [ós-tá-gha], *s. f.* (naut.) cabo grosso que sustenta as vergas em seus moitões. (De *ostaga*).

Ostagadura [ós-ta-gha-dú-ra], *s. f.* (naut.) logar da verga, onde se firmam as ostagas. (De *ostaga*).

Ostagra [ós-tá-ghra], *s. f.* instrumento cirurgico para deprimir ou fazer mover os ossos. (Do gr. *osteon e agora*). [(Do gr. *osteon e algos*).

Ostealgia [ós-ti-al-ji-a], *s. f.* (med.) dor nos ossos.]

Ostealgico [ós-ti-ál-ji-ku], *adj.* relativo á ostealgia. (De *ostealgia*).

Osteide [ós-tei-de], *s. m.* o mesmo que *dente*; formação ossea, em geral mórbida; concreção com apparencia de osso. (Do gr. *osteon e eidos*).

Osteina [ós-té-i-na], *s. f.* substancia organica, propria do tecido osseo. (Do gr. *osteon*).

Osteite [ós-té-i-te], *s. f.* inflamação do tecido osseo. (Do gr. *osteon*).

Ostensão [ós-ten-ssão], *s. f.* o mesmo que *ostentação*; acto de mostrar; exposição. (Do lat. *ostensio*).

Ostensível [ós-ten-ssi-vel], *adj.* o mesmo que *ostensivo*. (Do r. lat. *ostendere*).

Ostensivelmente [ós-ten-ssi-vel-men-te], *adv.* de modo ostensível. (De *ostensível*).

Ostensivo [ós-ten-ssi-vu], *adj.* que se pôde mostrar; feito para ser exhibido ou mostrado; patente. (Do lat. *ostensivus*). [o que expói. (Do lat. *ostensor*).

Ostensor [ós-ten-ssór], *adj.* e *s. m.* o que mostra;]

Ostensorio [ós-ten-ssó-ri-u], *adj.* o mesmo que *ostensivo*. (De *ostensor*).

Ostentação [ós-ten-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de ostentar; alarde de poderio, riquezas, etc.; apparato; vangloria; luxo; pompa; magnificencia. (Do lat. *ostentatio*).

Ostentado [ós-ten-tá-du], *part.* de *ostentar*.

Ostentador [ós-ten-tá-dór], *adj.* que ostenta; feito com ostentação; —, *s. m.* o que procede com ostentação. (Do lat. *ostentator*).

Ostentar [ós-ten-tár], *v. tr.* exhibir com ostentação; alardear; garrir. (Do lat. *ostentare*).

Ostentativo [ós-ten-tá-tí-vu], *adj.* que ostenta; ostensivo; habituado a ostentar. (Do lat. *ostentativus*).

Ostentosamente [ós-ten-tó-za-men-te], *adv.* de modo ostentoso; pomposamente. (De *ostentoso*).

Ostentoso [ós-teu-tó-zu], *adj.* feito com ostentação; magnifico; monumental; brilhante; pomposo; cheio de galas. (De *ostentar*). [(Do gr. *osteon*).

Osteo... [ós-ti-ó], *pref. m.* (designativo de osso).

Osteoceme [ós-ti-ó-ase-le], *s. m.* (med.) tumor produzido pela ossificação de um sacco herniario. (Do gr. *osteon e kelê*).

Osteodermo [ós-ti-ó-dér-mu], *adj.* que tem a pelle muito endurecida; —, *s. m. pl.* familia de peixes osteodermos. (Do gr. *osteon e derma*).

Osteodynia [ós-ti-ó-di-ni-a], *s. f.* (med.) dor nos ossos. (Do gr. *osteon e odynê*).

Osteodynico [ós-ti-ó-di-ni-ku], *adj.* relativo á osteodynia. (De *osteodynia*).

Osteogenese [ós-ti-ó-jé-ne-ze], *s. f.* formação dos ossos. (Do gr. *osteon e genesis*).

Osteogenetico [ós-ti-ó-je-né-ti-ku], *adj.* relativo á osteogenese. (De *osteogenese*).

Osteogenia [ós-ti-ó-je-ni-a], *s. f.* estudo da geração e desenvolvimento da substancia dos ossos, do seu tecido e do seu systema. (Do gr. *osteon e genea*).

Osteogenico [ós-ti-ó-jé-ni-ku], *adj.* relativo á osteogenia. (De *osteogenia*).

Osteographia [ós-ti-ó-ghra-fi-a], *s. f.* descrição ou tratado dos ossos. (De *osteographo*).

Osteographico [ós-ti-ó-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á osteographia. (De *osteographia*).

Osteolitho [ós-ti-ó-li-tu], *s. m.* osso fossil; osso petrificado. (Do gr. *osteon e lithos*).

Osteologia [ós-ti-u-lu-ji-a], *s. f.* parte da anatomia, que trata dos ossos. (De *osteologos*).

Osteologico [ós-ti-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á osteologia. (De *osteologia*).

Osteologo [ós-ti-ó-lu-ghu], *s. m.* aquelle que é versado em osteologia. (Do gr. *osteon e logos*).

Osteoma [ós-ti-ó-ma], *s. m.* tumor composto de tecido osseo. (Do gr. *osteon*).

Osteosarcoma [ós-ti-ó-ssar-kó-ma], *s. m.* tumor que se desenvolve nos ossos. (De *osteo e sarcoma*).

Osteose [ós-ti-ó-ze], *s. f.* o mesmo que *ossificação*. (Do gr. *osteon*).

Osteóstomo [ós-ti-ó-s-tu-mu], *adj.* que tem bocca ou maxilla no estado osseo; —, *m. pl.* familia de peixes osteóstomos. (Do gr. *osteon e stoma*).

Osteotomia [ós-ti-u-tu-mi-a], *s. f.* tratado da dissecação dos ossos. (Do gr. *osteon e tomê*).

- Osteotomico** [ós-ti-u-tó-mi-ku], *adj.* relativo à osteotomia. (De *osteotomia*).
- Osteotomo** [ós-ti-ó-tu-mu], *s. m.* (cir.) serra em forma de cadeia, para cortar ossos. (Do gr. *osteon* e *tomé*).
- Osteozoarrio** [ós-ti-u-zu-á-ri-u], *s. m. e adj.* diz-se de animal vertebrado. (Do gr. *osteon* e *zoarion*).
- Ostiaro** [ós-ti-á-ri-u], *s. m.* (hist.) o que abria e fechava os templos e tinha a seu cargo a guarda dos objectos do culto; (theol.) a ultima das 4 ordens menores. (Do lat. *ostarius*). [De *ostio*.]
- Ostiolado** [ós-ti-u-lá-du], *adj.* que tem ostiolo.
- Ostiolo** [ós-ti-u-lu], *s. m.* pequena abertura ou orificio. (Do lat. *ostiolum*).
- Ostra** [ós-tra], *s. f.* genero de molluscos acepalos; mollusco comestivel (*ostrea edulis*). (Do lat. *ostrea*).
- Ostraceas** [ós-trá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de molluscos, que têm por typo a ostra. (De *ostraceo*).
- Ostraceiro** [ós-tra-ssi-ru], *s. m.* genero das aves pernaltaes.
- Ostraceo** [ós-trá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante à ostra; —, *s. m. pl.* familia de molluscos, o mesmo que *ostraceas*. (De *ostrac*).
- Ostracião-espinhoso** [ós-tra-ssi-ão-es-pi-nhó-zu], *s. m.* o mesmo que *guamojacu*.
- Ostracino** [ós-tra-ssi-nu], *adj.* que está ou vive sob conchas das ostras. (Do gr. *ostrakon*).
- Ostracismo** [ós-tra-ssi-mu], *s. m.* (pol.) (fig.) desterro; exilio; exclusão do governo. (Do gr. *ostr. kismos*). [Ostrakon].]
- Ostracita** [ós-tra-ssi-ta], *s. f.* ostra fossil. (Do gr. [Ostrakon].]
- Ostracologia** [ós-tra-ku-lu-ji-a], *s. f.* parte da historia natural, que expõe a historia das conchas. (Do gr. *ostrakon* e *logos*).
- Ostracologico** [ós-tra-ku-ló-ji-ku], *adj.* relativo à ostracologia. (De *ostracologia*).
- Ostral** [ós-trál], *s. m.* (p. us.) o mesmo que *ostreira*. (Ds *ostrac*). [Da *ostrac*.]
- Ostraria** [ós-tra-ri-a], *s. f.* grands porção de ostras.
- Ostreario** [ós-tri-á-ri-u], *adj.* que vive na concha das ostras. (De *ostrac*).
- Ostreicultor** [ós-tre-i-kul-tór], *s. m.* o que pratica a ostreicultura. (Do lat. *ostrea* e *cultor*).
- Ostreicultura** [ós-tre-i-kul-tú-ra], *s. f.* processo para criar e reproduzir ostras. (Do lat. *ostrea* e *cultura*).
- Ostreiforme** [ós-tre-i-fór-me], *adj.* que tem forma de ostra. (Do lat. *ostrea* e *forma*).
- Ostreina** [ós-tre-i-na], *s. f.* substancia propria da ostra. (Do lat. *ostrea*).
- Ostreira** [ós-trei-ra], *s. f.* logar onde se criam ostras; vendedora das ostras. (De *ostrac*).
- Ostreiro** [ós-trei-ru], *adj.* proprio para a pesca das ostras; —, *s. m.* vendedor de ostras. (De *ostrac*).
- Ostreita** [ós-tre-i-ta], *s. f.* o mesmo que *ostracita*. (De *ostrac*). [(Do lat. *ostrea* e *ferre*).

Ostrifero [ós-tri-fe-ru], *adj.* que produz ostras.

Ostrino [ós-tri-nu], *adj.* que tem a cor ou a natureza da purpura. (Do lat. *ostrinus*).

Ostro [ós-tru], *s. m.* o mesmo que *purpura*. (Do lat. *ostrium*).

Osubim [ó-su-bin], *s. m.* arvores de Caconda.

Ota [ó-ta], *interj.* (Bras. do S.) (designativa ds admiração).

Otacustica [ó-ta-kús-ti-ka], *s. f.* (med.) sciencia que se occupa do sentido da audição. (Ds *otacustico*).

Otacustico [ó-ta-kús-ti-ku], *adj.* (phys.) proprio para aperfeiçoar o sentido do ouvido. (Do gr. *otos* e *akouein*). [de S. Thomé.]

Otagi [ó-tá-ji], *s. m.* trepadeira medicinal da ilha

Otagia [ó-tál-ji-a], *s. f.* dor nervosa do ouvido. (Do gr. *ots*, *otos* e *algos*).

Otagico [ó-tál-ji-ku], *adj.* relativo à otagia; applicavel contra a otagia. (De *otagia*).

Otaria [ó-tá-ri-a], *s. f.* especie de phoca, de orelhas bem visiveis. (Do gr. *otos*). [otaria].]

Otario [ó-tá-ri-u], *s. m.* genero de crustaceos. (De

... **Ote** [ó-te], *suf.* (designativo de deprecição ou diminuição). [Africa do sul.]

Oteatea [ó-ti-á-ti-a], *s. f.* passaro dentirostro da

Otico [ó-ti-ku], *adj.* diz-se do medicamento contra doencas de ouvido. (Do gr. *otos*).

Otita [ó-ti-ta], *s. f.* (min.) ferro argiloso, reniforme. (Do gr. *otos*). [vido. (Do gr. *otos*).

Otite [ó-ti-te], *s. f.* inflamação da mucosa do ouvido.

Otô ... [ó-tó...], *pref.* (designativo de orelha). (Do gr. *otos*).

Otocephalia [ó-tó-ssé-fa-li-a], *s. f.* caracter ou qualidade de otocephalo. (De *otocephalia*).

* **Otocephalico** [ó-tó-ssé-fá-li-ku], *adj.* reltivo à otocephalia. (De *otocephalia*).

Otocephalo [ó-tó-ssé-fa-lu], *s. m. e adj.* monstro que tem as orelhas confundidas n'uma só. (Do gr. *otos* e *kephalé*).

Otoclismo [ó-tó-kli-si-mu], *s. m.* caixa de ferro, superiormente a algumas retistes, e da qual jorra agua para as lavar. (Pal. corrente, mal formada, corrupção sem duvida da pal. *autoclismo*, do gr. *autos* e *klinetn*).

Otographia [ó-tu-ghra-fi-a], *s. f.* descrição do ouvido. (Do gr. *otos* e *graphen*).

Otographico [ó-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à otographia. (De *otographia*).

Otolitho [ó-tu-li-tu], *s. m.* concreção pedregosa, que se encontra no ouvido de alguns peixes. (Do gr. *otos* e *lithos*). [vido. (Do gr. *otos* e *logos*).

Otologia [ó-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado acerca do ouvido.

Otologico [ó-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo à otologia. (De *otologia*). [tugueza.]

Otombeira [ó-ton-bei-ra], *s. f.* arvore da India portuguesa da parte externa do ouvido. (Do gr. *otos* e *plastein*).

Otoplastia [ó-tu-plas-ti-a], *s. f.* restauração cirurgica da parte externa do ouvido. (Do gr. *otos* e *plastia*). [plastia. (Ds *otoplastia*).

Otoplastico [ó-tó-plás-ti-ku], *adj.* relativo à otoplastia.

Otorreia [ó-tu-rré-i-a], *s. f.* o mesmo que *otorrheia*.

Otorrheia [ó-tu-rré-i-a], *s. f.* fluxo seroso do ouvido. (Do gr. *otos* e *rhagein*).

Otoscopio [ó-tus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para examinar o canal auditivo. (Do gr. *otos* e *skopein*).

Ototherapia [ó-tó-te-ra-pi-a], *s. f.* therapeutica dos ouvidos. (Do gr. *otos* e *therapia*).

Ototherapico [ó-tó-te-rá-pi-ku], *adj.* relativo à ototherapia. (De *ototherapia*).

* **Ototó** [ó-to-tó], *s. m.* (bot.) planta de S. Thomé (*urena lubata*).

Ototoomia [ó-tó-tu mi-a], *s. f.* disseccção cirurgica do ouvido. (Do gr. *otos* e *tomé*).

Ottomana [ó-tu-má-na], *s. f.* especie de sofá largo; especie de tecido para vestidos. (Fem. ds *ottomano*).

Ottomano [ó-tu-má-nu], *s. m.* natural da Turquia; turco. (De *Otoman* n. p.).

Ou [ó], *conj.* (designativa de *alternativa*). (Do lat. *aut*).

Oução [ó-ssão], *s. m.* pequeno ácaro (*acarus sirgo*) que se encontra na farinha, nos queijos, etc.

Oúco [ó-ú-ku], *s. m.* arvore leguminosa da Africa central.

Ougádoiro [ó-gha-dó-ru], *s. m.* (Minho) operação de enriar o liho. (De *ougar*, por *aguar*).

Ougar [ó-ghár], *v. intr.* (prov.) o mesmo que *aguar*.

Oura [ó-ra], *s. f.* (e der.) o mesmo que *oira* (e der.).

Ourega [ó-ré-gha], *s. f.* variedade de raia (peixe).

Ouregam [ó-ré-ghan-u], *s. f.* (var. orthogr. de *orégão*). [borda. (Por. *orela*, do lat. *ora*).

Ourela [ó-ré-la], *s. f.* margem; cercadna; orla;

Ourelo [ó-ré-lu], *s. m.* fita de panno grosso; tira; ourela; (gr. de estud.) namoro. (Ds *ourela*).

Ouriçar, ouriço (e der.) o mesmo que *oiriçar, oirriço* (e der.). [Seg. o sr. Gonç. Vianna, a pal. *ouro* influiu em *oiriço*, para o modificar em *ouriço*).

Ourina [ó-ri-na], *s. f.* (e der.) o mesmo que *urina* (e der.).

Ourinke [ó-rin-ke], *s. m.* o mesmo que *arinque*.

Ourives [ó-ri-ves], *s. m.* fabricante de objectos de

oiro; vendedor de artefactos de oiro, prata, etc. (Do lat. *aurifex*).

Ourivesaria [ô-ri-ve-za-ri-a], *s. f.* loja ou estabelecimento de ourives; arte de ourives. (De *ourives*).

Ourivez [ô-ri-ves], *s. m.* (graphia mais correcta da pal. *ourires*, preferida por alguns philologos).

Ourivezaria [ô-ri-ve-za-ri-a], *s. f.* o mesmo que *ourivesaria*. [rum].

Ouro [ô-ru], *s. m.* o mesmo que *oiro*. (Do lat. *aurum*).

Ouropel [ô-ru-pêl], *s. m.* lamina fina de latão, imitando o oiro; oiro falso; (fig.) falso brilho; atavios de estylo que denotam pobreza de ideias. (Do h-lat. *auripellum*).

Ourreta [ô-rrê-ta], *s. f.* o mesmo que *orrêta*.

Ousadamente [ô-zá-da-men-te], *adv.* com ousadia. (De *ousado*).

Ousadia [ô-za-dá-a], *s. f.* qualidade ou caracter do que é ousado; audacia; atrevimento; coragem; arrojo. (Metath. do lat. *audacia*). [audaz].

Ousado [ô-zá-du], *adj. e part. de ousar*; corajoso.

Ousamento [ô-za-men-tu], *s. m.* o mesmo que *ousadia*; onso. (De *ousar*).

Ousar [ô-zár], *v. tr.* atrever-se a; tentar com audacia; ter coragem para; decidir-se a. (Do lat. *ausus*).

Ousia [ô-zi-a], *s. f.* (p. us) o mesmo que *ousadia*. (Do lat. *obsidia*, seg. D. Carl. Michaelis).

Ousio [ô-zá-n], *s. m.* o mesmo que *ousadia*. (Do lat. *ausus*).

Outado [ô-tá-du], *adj. part. de outar*; joeirado.

Outão [ô-tão]; *s. m.* o mesmo que *oitão*. (De *outo*, ou *oitto*). [optare?].

Outar [ô-tár], *v. tr.* o mesmo que *joeirar*. (Do lat. *optare*).

Outiva [ô-ti-va], *s. f.* audição; ouvido. (De *auditiva*, fem. de *auditivo* e que por contração deu *outriva*).

Outo [ô-tu], *adj. e s.* (e der.) o mesmo que *oitto* (e der.). [se joeirarem cereaes. (De *outar*)].

Outo², *s. m.* arestas ou folhas que ficam depois de

Outonno [ô-tô-nn], *s. m.* (e der.) o mesmo que *outono* (e der.).

Outonada [ô-tu-ná-da], *s. f.* estação do outono; colheita feita no outono. (De *outono*).

Outonado [ô-tu-ná-du], *adj. part. de outonar*; caado no outono..

Outonal [ô-tu-nál], *adj.* relativo ao outono; proprio do outono. (Do lat. *autumnalis*).

Outonar [ô-tu-nár], *v. tr.* cavar e regar (terras) com as aguas de outono; alqueivar. (De *outono*).

Outoniço [ô-tu-ní-ssu], *adj.* o mesmo que *outonal*. (De *outono*).

Outono [ô-tô-nu]; *s. m.* estação do anno, entre o estio e o iaverno; colheita; (fig.) decadencia. (Do lat. *autumnus*).

Outorga [ô-tór-gha], *s. f.* acto ou effeito de outorgar; concessão; dadiva; approvação. (Contr. de *outorgar*).

Outorgadamente [ô-tur-ghá-da-men-te], *adv.* com outorga; por concessão. (De *outorgado*).

Outorgado [ô-tur-ghá-du], *part. de outorgar*, concedido. [torga ou concede. (De *outorgar*)].

Outorgador [ô-tur-ghá-dór], *adj. e s. m.* o que outorga.

Outorgamento [ô-tur-gha-men-ta], *s. m.* o mesmo que *outorga*. (De *outorgar*).

Outorgante [ô-tur-ghan-te], *adj. e s. m. e f.* pessoa que outorga; cada uma das partes que intervêm n'uma escritura publica. (De *outorgar*).

Outorgar [ô-tur-ghár], *v. tr.* coaceder; annuir a; dar; declarar em escritura publica. (Do r. lat. *auetor*).

Outrem [ô-tren], *pron. indef.* outra pessoa; outras pessoas. (Do lat. *alter*).

Outro [ô-tra], *adj.* distinto de uma pessoa ou coisa; differente; aeguinte; semelhante; não presente; —, *pl.* outrem; a outra gente. (Do lat. *alter*).

Outro-diaço [ô-tru-di-á-ssu], *loc. adv.* (t. da Bairrada) aqui ha dias; aqui ha tempos. (De *outro* e *dia*).

Outrora [ô-tró-ra], *adv.* o mesmo que *outrora* (melhor graphia).

Outrora [ô-tró-ra], *adv.* em outro tempo; nos tempos passados; antigamente. (De *outro* e *hora*).

Outrosim [ô-tru-ssin], *adv.* tamhem; da mesma maneira; igualmente. (De *outro* e *sim*).

Outubro [ô-tú-hru], *s. m.* decimo mez do anno. (Do lat. *october*).

Ouvença [u-ven-ssa], *s. f.* o mesmo que *oreença*.

† **Ouverture** [u-vér-tú-re], *s. f.* symphonia ou preldio de uma opera ou musica de haile. (Pal. fr.).

Ouvida [ô-vi-da], *s. f.* acto ou effeito de ouvir; outiva. (Do r. *ouvir*).

Ouvido [ô-vi-du], *part. de ouvir*; —, *s. m.* sentido que tem por orgão a orelha; officio n'algumas armas de artilharia; facilidade de fixar na memoria a musica.

Ouidor [ô-vi-dór], *s. m.* o que ouve; magistrado adjunto a certas repartições do Estado. (De *ouvir*).

Ouvidoria [ô-vi-du-ri-a], *s. f.* cargo de ouvidor. (De *ouvir*). [escoante de agnas; pantano.]

Ouviela [ô-vi-é-la], *s. f.* (prov.) régo no solo para

Ouvinte [ô-vin-te], *s. m. e adj.* pessoa que ouve; estudante, não matriculado, mas que assiste ás lições. (De *ouvir*).

Ouvir [ô-vír], *v. tr.* perceber pelo sentido do ouvido; escutar; attender; inquirir. (Do lat. *audire*).

Ouyrarema [u-i-ra-ré-ma], *s. f.* planta leguminosa do norte do Brasil.

Ova [ô-va], *s. f.* ovario dos peixes; —, *pl.* tumores molles nas hestas, produzidos pela dilatação das bolsas synovias. (Do lat. *ova*).

Ovação [ô-va-ssão], *s. f.* aclamação publica; honras solemnes feitas a alguem. (Do lat. *ovatio*).

Ovação², *s. f.* coajunto dos ovos dos peixes. (De *ovar*).

Ovada [ô-vá-da], *s. f.* porção de ovos. (De *ovo*).

Ovado [ô-vá-du], *adj.* o mesmo que *oval*; (Bras. do S.) diz-se do cavallo que tem doenca na parte posterior da junta da quartella; —, *s. m.* moldura principal do capitel dorico. (De *ovo*).

Oval [ô-vá], *adj.* que tem fórma de ovo; —, *s. f.* curva que tem a fórma da secção longitudinal de um ovo. (Do lat. *ovalis*).

Ovalo [ô-va-lu], *s. m.* ornato oval noa capiteia jonicos e compositos. (De *ovo*).

Ovano [ô-va-nu], *s. m.* o mesmo que *óvalo*.

Ovante [ô-van-te], *adj.* triumphante; jnhilao; victorioso. (Do lat. *ovans*). [(De *ovo*)].

Ovar [ô-vár], *v. intr.* pôr ovos; criar ovos ou ovas.

Ovariano [ô-va-ri-á-nu], *adj.* relativo ao ovario. (De *ovario*).

Ovarico [ô-vá-ri-ku], *adj.* o mesmo que *ovariano*; que fórma o ovario. (De *ovario*). [ovariano.]

Ovarina [ô-va-ri-na], *s. f.* mulher de Ovar. (De *ovario*).

Ovarino [ô-va-ri-nu], *adj.* relativo a Ovar; —, *s. m.* habitantê ou natural de Ovar. (De *Ovar* n. p.).

Ovario [ô-vá-ri-u], *s. m.* orgão destinado á produção dos ovos; cada um dos dois corpos lateraes do utero, que nas fameas dos mamíferos contém os ovos; (bot.) parte do pistillo que encerra as sementes. (Do lat. *ovarius*). [rio. (De *ovario* e gr. *kelê*)].

Ovarilocêa [ô-va-ri-ô-ssê-le], *s. m.* tumor no ovario.

Ovariometria [ô-va-ri-u-tu-mi-a], *s. f.* extracção do ovario ou dos kistos do ovario. (De *ovario* e gr. *tomê*).

Ovarismo [ô-va-ri-smu], *s. m.* hypothese que attribue a origem de todos os corpos organizados a um ovo. (De *ovario*). [(De *ovario*)].

Ovarite [ô-va-ri-te], *s. f.* inflammação do ovario.

Oveiro [ô-vêi-ru], *adj.* (Bras. do S.) diz-se do cavallo ou hoi que tem malhas vermelhas ou pretas sobre o corpo branco ou vice-versa; —, *s. m.* aans do falcão; (pop.) ovario das aves; vasilha em que os ovos vão preparados para a meça; peixe de Portugal. (De *ovo*).

Ovelha [ô-vé-lha], *s. f.* femêa do carneiro; o parochiano em relação ao padre da sua parochia. (Do lat. *ovacula*).

Ovelhada [ó-ve-lhá-da], *s. f.* rebanho de ovelhas. (De *ovelha*).
Ovelheiro [ó-ve-lhei-ru], *s. m.* pastor de ovelhas. (De *ovelha*).
Ovelhum [ó-ve-lhu-n], *adj.* relativo á ovelhas, carneiros, etc.; caprum. (De *ovelha*).
Ovem [ó-van-e], *s. m.* (naut.) calibre grosso de navio; perneada da enxarcia. (Do ant. fr. *hauban*).
Ovença [ó-ren-ssa], *s. f.* officina. (Or. duv.).
Ovencadura [ó-ven-ka-dá-ra], *s. f.* (naut.) conjunto de ovens; a enxarcia real. (De *oven*).
Ovençal [ó-ven-ssál], *s. m.* cobrador de rendimentos publicos; dispenseiro. (De *ovença*).
Oveo [ó-vi-u], *adj.* o mesmo que *oval*; que contém ovos. (Do lat. *ovum*).
Oviario [ó-vi-dá-ri-u], *s. m.* ovil; rebenho de ovelhas. (Do lat. *ovarium*). (De *ovo*).
Oviculo [ó-vi-ku-lu], *s. m.* pequeno ornato ovel.
Ovideos [ó-vi-di-us], *s. m. pl.* ordem de msmmfefros que comprehende a ovelha, o carneiro e o cordeiro. (Do 1st. *ovis* e gr. *eidós*).
Oviducto [ó-vi-dú-ktu], *s. m.* canal que, nas aves, dá passagem ao ovo; (snat.) trompa de Fallopio. (Do lat. *ovum* e *ductus*).
Oviela [ó-vi-é-la], *s. f.* o mesmo que *ouviela*.
Ovificação [ó-vi-fi-ka-ssão], *s. f.* formação natural do ovo. (Do lat. *ovum* e *facere*).
Oviforme [ó-vi-fór-me], *adj.* o mesmo que *oval*. (Do lat. *ovum* e *forma*). (dil. (Do lat. *ovile*)).
Ovil [ó-vil], *s. m.* curral de ovelhas; sprisco; re-
Ovino [ó-vi-nu], *adj.* (poet.) o mesmo que *ovelum*. (Do lat. *ovinus*). (oviparo. (De *oviparo*)).
Oviparidade [ó-vi-pa-ri-dá-de], *s. f.* qualidade de
Oviparismo [ó-vi-pa-ris-mu], *s. m.* o mesmo que *oviparidade*. (De *oviparo*).
Oviparo [ó-vi-pa-ru], *adj.* que põi ovos; que se reproduz por meio de ovos; —, *s. m.* animal ovipero. (Do lat. *oviparus*). (Graaf. (De *ovo* e *saco*)).
Oviscapto [ó-vi-ssá-ku], *s. m.* (anat.) vesicula de
Oviscapto [ó-vis-ká-ptu], *s. m.* (zool.) prolongamento do abdome das fêmeas n'alguns insectos, com o qual depositam ovos algnres. (Do lat. *ovum* e gr. *skaptein*).
Ovismo [ó-vis-mu], *s. m.* systema dos que intendem que as partes essenciaes de um individuo existem na fêmea antes da fecundação. (De *ovo*).
Ovista [ó-vis-ta], *s. m.* partidario do ovismo. (De *ovo*). (Do lat. *ovum* e *rorare*).
Ovivoro [ó-vi-vu-ru], *adj.* que se alimenta de ovos.
Ovo [ó-vu], *s. m.* corpo que encerra o germc animal e liquidos para o nutrir; ovo de galinha, poimba, perua, etc.; (fig.) principio. (Do lat. *ovum*).
Ovo-de-avestruz [ó-vu-de-a-ves-trús], *s. m.* variedade de pera ordinaria.
Ovogenia [ó-vó-je-ni-a], *s. f.* historia do ovo; desenvolvimento do ovo. (Do gr. *oon* e *genea*).
Ovogenico [ó-vó-jé-ni-ku], *adj.* relativo á ovogenia. (De *ovogenia*). (oon e *eidós*).
Ovoide [ó-ói-de], *adj.* o mesmo que *oval*. (Do gr.
Ovologia [ó-vu-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca dos ovos. (Do gr. *oon* e *logos*). (gia. (De *otologia*)).
Ovologico [ó-vu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á ovo-
Ovos-molles [ó-vus-mó-les], *s. m. pl.* dóce composto de ovos e açúcar; variedade de pera, chaínada tambem *camurça*.
Ovoviviparo [ó-vó-vi-vi-pa-ru], *adj.* diz-se do animal, cujo ovo se perde na madre, para dar sshida ao filho. (De *ovo* e *viviparo*). (De *óvulo*).
Ovulação [ó-vu-la-ssão], *s. f.* sahida do óvulo.
Ovulado [ó-vu-lá-du], *adj.* que tem óvulos. (De *óvulo*).
Ovular [ó-vu-lár], *adj.* semelhante a nm. ovo; oval. (De *óvulo*). (de óvulo. (De *óvulo* e *fórma*)).
Ovuliforme [ó-vu-li-fór-me], *adj.* que tem fórma.
Ovulo [ó-vu-lu], *s. m.* pequeno ovo; producto do ovario; (bot.) corpusculo que se converte em semente. (Dem. de *ovo*).
Oxácido [ó-kssá-ssi-dn], *s. m.* ácido resultante da

combinação do oxygeno com um corpo simples. (Do gr. *oxys* e lat. *acidus*). [ar. *in-xá'llah*].
Oxalá [ó-xa-lá], *interj.* designativa de desejo. (Do
Oxalato [ó-kssa-lá-tu], *s. m.* combinação do ácido oxalico com uma base. (Do gr. *oxalis*).
Oxalico [ó kssá-li-ku], *adj.* diz-se de um ácido que se encontra na erva azéda. (Do gr. *oxalis*).
Oxalida [ó-kssá-li-da], *s. f.* (bot.) planta, o mesmo que *azéda*. (Do gr. *oxalis*).
Oxalidaceas [ó-kssa-li-dá-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *oxalideas*. (Do gr. *oxalis*).
Oxalidaceo [ó-kssa-li-dá-ssi-u], *adj.* o mesmo que *oxalideo*. (Do gr. *oxalis*).
Oxalideas [ó-kssa-li-di-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a oxalida. (De *oxalideo*).
Oxalideo [ó-kssa-li-di-u], *adj.* relativo ou semelhante á oxalida. (Do gr. *oxalis*). [oxalmé].
Oxalma [ó-kssá-má], *s. f.* selmoira azéda. (Do gr.)
Oxaluria [ó-kssa-lú-ri-a], *s. f.* deposito de oxalato de cal nas urinas. (De *oxalato* e gr. *ouron*).
Oxalurico [ó-kssa-lú-ri-ku], *adj.* relativo á oxaluria; —, *s. m.* o que sofre oxaluria. (De *oxaluria*).
Oxeol [ó-kssé-ól], *s. m.* (pharm.) vinagre excipiente.
Oxeolato [ó-ksse-u-lá-tu], *s. m.* (pharm.) genero de medicamentos resultantes da acção do vinagre sobre substancias medicamentosas. [oxeol].
Oxeoleo [ó-ksse-ó-li-n], *s. m.* (pharm.) o mesmo que
Oxford [ó-ghe-re-fór], *s. m.* tecido encorpado de algodão. (De *Oxford* n. p.).
Oxhydriyo [ó-kssi-dri-lu], *s. m.* (chim.) radical formado por um atouo de oxygeno e outro de hydrogeno. (Do gr. *oxys*, *hytro* e *ylé*).
Oxoleo [ó-kss-ó-li-u], *s. m.* producto pbarmacutico, em que o vinagre é o excipiente. (Do gr. *oys* e *oleo*).
Oxybase [ó-kssi-bá-ze], *s. f.* (chim.) oxydo que forma a base das combinações em que elle entra. (Do gr. *oxys* e *basis*).
Oxybasico [ó-kssi-bá-zi-ku], *adj.* (chim.) diz-se do sal, que tem por base um oxydo. (De *oxybase*).
Oxybrometo [ó-kssi-bru-mé-tu], *s. m.* (chim.) combinação de um brometo com um oxydo. (Do gr. *oxys* e *brometo*).
Oxybutyrico [ó-kssi-bu-ti-ri-ku], *adj.* diz-se de um ácido que se encontra n'algumas urinas de diabeticos. (Do gr. *oxys* e *butyrico*).
Oxycedro [ó-kssi-dri-drn], *s. m.* arvore conifera que produz o *oleo de zimbro*. (Do gr. *oxys* e *kedros*).
Oxydabilidade [ó-kssi-da-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter de *oxydavel*. (De *oxydavel*).
Oxydação [ó-kssi-da-ssão], *s. f.* acto de oxydar; oxygenação. (De *oxydar*).
Oxydado [ó-kssi-dá-du], *adj. part.* de *oxydar*.
Oxydar [ó-kssi-dár], *v. tr.* converter em oxydo; combinar com o oxygeno; enferrujar; —se, *v. pr.* combinar-se com o oxygeno; enferrujar-se. (De *oxydo*).
Oxydavel [ó-kssi-dá-vel], *adj.* que se póde oxydar. (De *oxydar*).
Oxydo [ó-kssi-du], *s. m.* composto nentro de oxygeno e de um metalloide ou metal. (Do gr. *oxys*).
Oxydulado [ó-kssi-du-lá-du], *adj.* que passou a estado de oxydulo. (De *oxydulo*).
Oxydulo [ó-kssi-du-lu], *s. m.* (chim.) primeiro grau inferior da oxydação de um corpo. (De *oxydo*).
Oxygenabilidade [ó-kssi-je-na-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de oxygenavel. (De *oxygenavel*).
Oxygenação [ó-kssi-je-na-ssão], *s. f.* combinação de um corpo com o oxygeno; acto de oxygenar. (De *oxygenar*). [genar; combinado com oxygeno].
Oxygenado [ó-kssi-je-ná-dn], *adj. e part.* de *oxy-*
Oxygenar [ó-kssi-je-nár], *v. tr.* (chim.) combinar com o oxygeno; oxydar; —se, *v. pr.* oxygenar-se. (De *oxygeno*).
Oxygenavel [ó-kssi-je-ná-vel], *adj.* que se póde oxygenar; oxydavel. (De *oxygenar*).
Oxygenio [ó-kssi-jé-ni-u], *s. m.* o mesmo que *oxy-*

Oxygeno [ó-ssi ou kssi-jé-nu], *s. m.* gaz simples, um dos constituintes do ar atmospherico e que entretém a respiração e a combustão. (Do gr. *oxys* e *genos*).

Oxygono [ó-kssi-ghu-nu], *adj.* (geom.) acutangulo; anguloso (fal. de conchas). (Do gr. *oxys* e *gonos*).

Oxymaco [ó-kssi-ma-ku], *s. m.* ave de rapina, de bico curvo e negro.

Oxymalva [ó-kssi-mál-va], *s. f.* (bot.) especie de azêda ou labaca do Guiné.

Oxymel [ó-kssi-mél], *s. m.* mistura de água, vinagre e mel. (Do gr. *oxys* e *mel*).

Oxymetria [ó-kssi-me-tri-a], *s. f.* processo para avaliar a quantidade de ácido livre ou de sal ácido, contido n'uma substancia. (Do gr. *oxys* e *metron*).

* **Oxymetrico** [ó-kssi-mé-tri-ku], *adj.* relativo á oxymetria. (De *oxymetria*).

Oxysal [ó-kssi-ssál], *s. m.* (chim.) sal, em cuja base e em cujo ácido entra o oxygeno. (Do gr. *oxys* e *sal*).

Oxytono [ó-kssi-tu-nu], *adj.* (gramm.) diz-se das palavras que têm o accentto tonico em a ultima syllaba. (Do gr. *oxys* e *tonos*).

Oxyuro [ó-kssi-ú-ru], *s. m.* helmintho, que vive na parte inferior do intestino recto. (Do gr. *oxys* e *oura*).

Oxyurose [ó-kssi-n-ró-ze], *s. f.* doença produzida por oxynros. (De *oxyuro*).

Ozagre [ó-zá-gbre], *s. m.* o mesmo que *uzagre*.

Ozêna [ó-zê-na], *s. f.* ulceração das mucosas do nariz. (Do gr. *ozaina*). [ozena.]

Ozenico [ó-zé-ni-ku], *adj.* relativo á ozena. (De

Ozone [ó-zó-ne], *s. m.* cheiro que se desenvolve sob a influencia das descargas electricas. (Do gr. *ozein*).

Ozonização [ó-zó-ni-za-ssão], *s. f.* acto de ozonizar. (De *ozonizar*).

Ozonizado [ó-zó-ni-zá-du], *adj. part.* de ozonizar.

Ozonizador [ó-zó-ni-za-dôr], *s. m.* apparelho com que se produz ozone. (De *ozoniz*).

Ozonizar [ó-zó-ni-zár], *v. tr.* combinar com o ozone. (De *ozone*).

Ozonometria [ó-zó-nó-me-tri-a], *s. f.* applicação do ozonometro. (De *ozonometro*).

Ozonometrico [ó-zó-nó-mé-tri-ku], *adj.* relativo á ozonometria. (De *ozonometria*).

Ozonometro [ó-zó-nó-me-tru], *s. m.* apparelho para determinar a quantidade de ozone contida n'um gaz. (Do gr. *ozein* e *metron*).

Ozotherita [ó-zó-te-ri-ta], *s. f.* substancia bituminosa, que se encontra na terra, e de que se extrai a parafina.

P

P [pê ou pefe, segundo o methodo de João de Dens], *s. m.* decima sexta letra do alphabeto portuguez; abrev. de *padre*, *pollegada*, etc.; —, *adj.* que occupa na serie de 16 o ultimo logar. (Do lat. *p*, gr. *pi*).

Pá [pá], *s. f.* utensilio de madeira ou de ferro chato, com ou sem rebordos lateraes e um cabo; parte mais larga da perna das rezes. (Do lat. *pala*).

Pabulagem [pa-bu-lá-jan-e], *s. f.* (Bras.) embuste; mentira; pedantismo. (De *pábulo*?)

Pábulo [pá-bu-lu], *s. m.* sustento; pasto; (fig.) assumpto da risota, etc. (Do lat. *pabulum*).

Paca' [pá-ka], *s. f.* quadrupede roedor da America do Sul. (Pal. tupi).

Paca, *s. f.* fardo; pacote. (Do b.-lat. *paccus*).

Paca, *s. f.* arvore da India portugueza.

Pacamão [pa-ka-mão], *s. m.* peixe do Brasil.

Pacarã [pa-ka-rã], *s. m.* (Bras.) especie de cesto ou bahu, feito de folhetos de madeira leve.

Pacaratepu [pa-ka-ra-te-pú], *s. m.* (Bras.) planta medicinal do Amazonas.

Pacari' [pa-ka-ri], *s. m.* (Bras.) cipó medicinal.

Pacari, *s. m.* (India port.) alpendre; alpendrada. (Or. inc.). [melhante ao bufalo.]

Pacaso [pa-ká-zu], *s. m.* mamífero do Congo, se-

Pacatamente [pa-ká-ta-men-te], *adv.* de modo pacato; em socego; modestamente. (De *pacato*).

Pacatez [pa-ka-tés], *s. f.* qualidade de pacato; indole pacifica. (De *pacato*).

Pacato [pa-ká-tu], *adj.* e *s. m.* amigo da paz, do socego; pacífico. (Do lat. *pacatus*).

Paceiro [pa-ssei-ru], *adj.* e *s. m.* frequentador do paço; cortezão. (De *paço*).

Pachá [pá-xá], *s. m.* governador de provincia turca. (V. *padixã*). (Do pers. *pa* e *chah*).

Pachan [pa-xão], *s. m.* especie de granito preto da costa do Malabar.

Pachão [pa-xão], *s. m.* pequeno paixe, o mesmo que *pevão*.

Pacharel [pa-xa-rél], *s. m.* o mesmo que *pacharil*.

Pacharil [pa-xa-ril], *s. m.* arroz com casca. (Pal. as.)

Pachmina [pa-xe-mi-na], *s. f.* pêlo caprião, de que se faz a cachemira.

Pacho [pá-xu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *parche*.

Pachochada [pa-xu-xá-da], *s. f.* o mesmo que *pachouchada*. [chalaceador; patusco.]

Pachola [pa-xó-la], *s. m.* (chul.) pateta; farçola;

Pacholice [pa-xu-lí-ssê], *s. f.* (chnl.) acto on dito de pachola. (De *pachola*).

Pachorra [pa-xó-rra], *s. f.* falta de diligencia; lentidão; panria; vagar. (Do r. *paz*?).

Pachorrento [pa-xu-rren-tu], *adj.* que tem pachorra; vagaroso; indolente; que tem phlegma. (De *pachorra*).

Pachouchada [pa-xou-xá-da], *s. f.* (chul.) tollice; obcenidade; palavrão. (Influencia do cast. *patochada*).

Pachyderme [pa-ki-dér-me], *adj.* que tem a pelle espessa; —, *s. m. pl.* ordem de mamíferos da pelle espessa. (Do gr. *pakhus* e *derma*).

Pachydermico [pa-ki-dér-mi-ku], *adj.* relativo a pachyderms; que tem pells espessa. (De *pachyderme*).

Paciencia [pa-ssi-en-ssi-a], *s. f.* resignação; facto de supportar os males sem se queixar; insistencia trabalhosa; nome de certos jogos; o mesmo que *labaca*; —, *interj.* (para exprimir resignação); • mingacho grande para apanhar barbos, bogas, etc. (Do lat. *patientia*).

Paciente [pa-ssi-en-te], *adj.* e *m. e f.* que tem paciencia; manso; pacífico; resignado; o que padecer; (gramm.) complemento objectivo. (Do lat. *patiens*).

Pacientemente [pa-ssi-en-te-men-te], *adv.* de modo paciente; com resignação. (De *paciente*).

Pacificação [pa-ssi-fí-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de pacificar; reconquista da paz. (Do lat. *pacificatio*).

- Pacificado** [pa-ssi-fi-ká-du], *part.* de *pacificar*.
- Pacificador** [pa-ssi-fi-ka-dór], *s. m.* e *adj.* o que pacifica. (Do lat. *pacificator*).
- Pacificar** [pa-ssi-fi-kár], *v. tr.* restituir á paz; tranquilizar; apaziguar; serenar. (Do lat. *pacificare*).
- Pacífico** [pa-ssi-fi-ku], *adj.* amigo da paz; sereno; pscats; —, *s. m.* pessoa mansa; pacata. (Do lat. *pacificus*).
- **Pacifismo** [pa-ssi-fis-mu], *s. m.* doutrina política que forceja por firmar a paz entre as nações. (Do lat. *pax, pacis*).
- **Pacifista** [pa-ssi-fis-ta], *adj.* e *s. m.* sectário do pacifismo. (Do lat. *pax, pacis*). [*glauca*].
- Pacivira** [pa-ssi-vi-ra], *s. f.* planta cannaça (*c.*)
- Paco** [pá-ku], *s. m.* arvore de Angola.
- Pacó** [pa-kó], *s. m.* grande morcego das regiões orientaes.
- Paço** [pá-ssu], *s. m.* residencia habitual de réis, preladados, etc.; palacio régio; (p. ext.) cortezãos; a córte; solar; (p. us.) gracejo; *paços do concelho*, a camara muoicpal. (Do lat. *palatium*).
- Pacoba** [pa-kó-ba], *s. f.* fruto da pacoheira; (Bras. do S.) banana. [*baló*].
- Paco-bala** [pá-ku-bá-la], *s. f.* o mesmo que *paco*.
- Paco-balo** [pá-ku-bá-lu], *s. m.* genero de arvores rutaceas de Angola.
- Pacoheira** [pa-ku-bei-ra], *s. f.* grande bananeira do Brasil. (De *pacoba*). [*certa planta amomea*].
- Paco-caatinga** [pá-ku-ka-a-tin-gha], *s. f.* (Bras.).
- Pacolé** [pa-ku-lé], *s. m.* (Bras.) especie de algodoeiro.
- Pacó-pio** [pa-kó-pi-u], *s. m.* (Macau) lotaria que se realiza duas vezes ao dia. (Pal. chin.).
- Paco-serosa** [pá-ku-sse-ró-za], *s. f.* (bot.) planta amomea do Brasil (*alpinia paco-serosa*).
- Pacote** [pa-kó-te], *s. m.* pequeno fardo; embrulho; maço. (De *paca*).
- Pacotilha** [pa-ku-ti-ha], *s. f.* generos que um passageiro de um navio pôde levar consigo, sem pagar o transporte; mercadorias de pouca importancia para serem vendidas em paizes longinquos; mercancia ordinaria; fazendas ou artefactos mal acabados. [É considerado gallicismo]. (De *pacote*). [*coab* (e der.)].
- Pacova** [pa-kó-va], *s. f.* (e der.) o mesmo que *pa*.
- Pacová** [pa-ku-vá], *s. f.* planta amomea do Brasil.
- Pacoviamente** [pa-kó-vi-a-men-te], *adj.* de modo pacovio; com ingenuidade. (De *pacovio*).
- Pacovio** [pa-kó-vi-u], *s. m.* e *adj.* (fam.) toleirão; imbecil; simplorio; parvo; ingenuo.
- Pactar** [pa-ktár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *pactear*. (De *pacto*). [(De *pacto*)].
- Pactário** [pa-ktá-ri-u], *s. m.* e *adj.* o que pactua.
- Pacteador** [pa-kti-á-du], *part.* de *pactear*.
- Pactear** [pa-kti-ár], *v. tr.* e *intr.* o mesmo que *pactuar*. (De *pacto*).
- Pacto** [pá-ktu], *s. m.* convenção; ajnste entre pessoas; contrato; constituição. (Do lat. *pactus*).
- Pactuado** [pá-ktu-á-du], *part.* de *pactuar*.
- Pactuante** [pá-ktu-an-te], *adj.* que pactua; pactuario. (De *pactuar*).
- Pactuar** [pá-ktu-ár], *v. tr.* ajnstar; contratar; convençionar; fazer pacto com; —, *v. intr.* fazer um pacto. (De *pacto*). [*etruante*]. (De *pactuar*).
- Pactuario** [pá-ktu-á-ri-u], *s. m.* o mesmo que *pa*.
- Pacu** [pa-kú], *s. m.* (Bras.) nome de varias especies de água doce; planta medicinal do Amazonas. (Do tupi).
- Pacuan** [pa-ku-an], *s. m.* (Bras.) planta medicinal do Amazonas.
- Paçuará** [pa-ssu-a-rá], *s. m.* (Bras.) especie de oiti.
- Pacueza** [pa-ku-é-za], *s. f.* (Bras.) fressura de boi, de porco ou de carneiro. [*peixe do rio*].
- Pacuguaçu** [pa-ku-ghu-a-ssú], *s. m.* (Bras.) certo
- Pacupêba** [pa-ku-pê-ba], *s. f.* (Bras.) peixe dos rios.
- Pacutinga** [pa-ku-tin-gha], *s. f.* especie de pacu.
- Pada** [pá-da], *s. f.* pequeno pão de farinha ordinaria; pequena porção; o que a pá pôde conter. (Contr. de *panada*).
- Padamarro** [pa-da-má-rru], *s. m.* (Trás-M.) especie de carvalho rasteiro; —, *adj.* (Miranda) dorminhoco.
- Padaria** [pá-da-ri-a], *s. f.* lugar onde se fabrica ou se vende pão. (De *padá*).
- **Pádé** [pá-dé], *s. m.* (S. Thomé) pardal (*polyospiza rufobrunnea*), semelhante ao rouxinol.
- **Pá-de-aspar** [pá-de-as-pár], *s. f.* pá que serve para limpar o trigo contra o vento.
- Padecedor** [pa-de-sse-dór], *s. m.* e *adj.* o que padece. (De *paderer*).
- Padecente** [pa-de-sse-n-te], *adj.* que padece; —, *s. m.* e *f.* pessoa que vai sofrer a pena de morte; (fam.) o que requesta uma mulher inutilmente. (De *paderer*).
- Padecer** [pa-de-sse-r], *v. tr.* soffrer; supportar; ser atormentado por; (p. ext.) consentir; admitir; —, *v. intr.* ter dores; ser doente; soffrer; ser justicado. (Do lat. hypoth. *patescere*).
- Padecimento** [pa-de-ssi-men-tn], *s. m.* acto ou effeito de padecer; soffrimto; doença (De *paderer*).
- Padeira** [pá-dei-ra], *s. f.* mulher que faz ou vende pão; especie de uva chamada tambem *nevoeira*. (Fem. de *padeiro*).
- Padeiro** [pá-dei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de pão; uva (a mesma que *nevoeira*). (De *pada*).
- Padejado** [pá-de-já-du], *part.* de *padejar*.
- Padejar** [pá-de-jár], *v. tr.* revolver com a pá. (De *pá*).
- Padejar**, *v. intr.* fabricar pão. (De *pada*).
- Padejo** [pá-dé-ju], *s. m.* acto de padejar'. (Contr. de *padejar*). [*padejar*].
- Padejo**, *s. m.* mister de padeiro; padaria. (De)
- Padela** [pá-de-la], *s. f.* (prov.) tacho largo de barro, com nequeos bordos.
- **Pá-de-laboreiro** [pá-de-la-bu-rei-ru], *s. f.* pá pequena, usada nas marinhas de sal.
- Padês ou padez** [pa-dês], *s. m.* o mesmo que *parês*.
- Padieira** [pa-di-éi-ra], *s. f.* verga de porta ou janela (especialmente de madeira).
- Padina-pavão** [pa-di-na-pa-vão], *s. f.* planta submarina, cujas folhas têm a forma de leque.
- Padinha** [pa-di-nha], *s. f.* (prov.) especie de holo com açúcar e banha de porco; regueifa. (De *pada*).
- Padiola** [pa-di-ó-la], *s. f.* tabuleiro quadrado, com quatro braços, para transporte de fardos, etc. (Do lat. *paola*, s.g. Gonç. Vianna).
- Padischá** [pa-dis-á], *s. m.* o imperador ou sultão dos turcos. (V. *padixá*, melhor graphia). (Do pers. *pad* e *schah*).
- **Padixá** [pa-di-á], *s. m.* o mesmo que *pachá* ou *padischa*. [O sr. Gonç. Vianna, *Apost.* II, pag. 206, considera harbaras as escritas *padichah, padischah, pachah, paschah, bachah, basechah*; quando muito, em transcriçãõ rigorosa, poderiam escrever-se *padixáh* e *paráh*].
- Padó** [pá-du], *s. m.* especie de azeiro.
- Padral** [pá-drál], *s. m.* casta de uva preta do Minho. (De *padre* ? de *pedra* ?).
- Padralhada** [pa-dra-lhá-da], *s. f.* (deprec.) grande porção de padres; o clero. (De *padre*).
- Padrão** [pa-drão], *s. m.* modêlo official das medidas e pesos legaes; modelos; desenho; titulo autentico; • (typ.) a folha que, collocada no cylindro ou platina, recebe o preparo para seguir a impressãõ. (Do lat. *patronus*). [*pedrão de pedra*].
- Padrão**, *s. m.* monumento de pedra; marco. (Por)
- Padraria** [pa-dra-ri-a], *s. f.* o mesmo que *padralhada*. (De *padre*). [*dre*. (De *padre*)].
- Padrar-se** [pa-drár-ase], *v. pr.* (pop.) fazer-se *pa*.
- Padrasto** [pa-drás-tn], *s. m.* marido, em relação aos filhos de sua mulher, havidos de matrimonio anterior. (Do lat. *patraster*).
- Padrasto**, *s. m.* monte sobranceiro; collina. (Por *pedrasto*, de *pedra* ?).
- Padre** [pá-dre], *s. m.* sacerdote secular; sacerdote; presbytero; — *santo*, o papa. (Do lat. *pater*).
- Padreacão** [pa-dri-a-ssão], *s. f.* acto de padrear. (De *padrear*).

Padreador [pa-dri-a-dór], *s. m. e adj.* animal que padreia; procriador. (De *padriar*).

Padrear [pa-dri-ár], *v. intr.* procriar; reproduzir-se (fal. do cavallo). (Do ant. port. *padre* (pai)).

Padreca [pa-dré-ka], *s. m.* o mesmo que *padreco*.

Padreco [pa-dré-ku], *s. m.* (deprec.) padre sem merito; padre de pequena estatura. (De *padre*).

Padre-cura [pa-dre-kú-ra], *s. m.* certo jogo de crianças.

Padre-mestro [pá-dre-més-tre], *s. m.* padre que é professor; (fig.) sabichão. (De *padre* e *mestre*).

Padre-nosso [pá-dre-nó-ssu], *s. m.* oração ensinada por Christo e que começa por aquellas palavras; cada uma das contas maiores do rosario. (Do lat. *pater e noster*). [tífice. (De *padre* e *santo*).]

Padre-santo [pá-dre-ssan-tu], *s. m.* o papa; o pontífice.

Padresco [pa-drés-ku], *adj.* (deprec.) relativo a padres; proprio de padre. (De *padre*).

Padrice [pa-dri-sse], *s. f.* (deprec.) acto ou qualidade de padre. (De *padre*).

Padrinho [pa-dri-nhu], *s. m.* testemunha de baptismo, casamento ou duello; o que acompanha o doto-rando ao receber o capélllo; (fig.) protector; patrono. (Do lat. *patronus*).

Padroado [pa-dru-á-du], *s. m.* direito de protector, adquirido pelo fuodador de uma igreja; direito de conferir benéficos e eclesiasticos. (Do lat. *patronatus*).

Padroeira [pa-dru-ei-ra], *s. fem.* de *padroeira*; protectora.

Padroeiro [pa-dru-ei-ru], *s. m. e adj.* o que tem direito do padroado; protector. (Do lat. *patronus*).

Padu [pa-dú], *s. m.* arbusto do Perú e do Brasil, de cujas folhas se faz uma infusão semelhante a chá.

Paduana [pa-ú-a-na], *s. f.* variedade de gallinacea. (De *Padua* n. p.).

Pae [pái], *s. m.* o mesmo que *pai*.

Pães [pá-is], *s. m. pl.* (prov.) os grãos farinaceos alimenticios; as plantas que produzem esses grãos; trigo (em geral). (De *pão*).

Paga [pá-gha], *s. f.* acto de pagar; aquillo que se pagou; pagamento; reembolso; (fig.) agradecimento. (De *pagar*). [que faz pagamento. (De *pagar*)].

Pagador [pa-gha-dór], *adj.* e *s. m.* o que paga; o

Pagadoria [pa-gha-du-ri-a], *s. f.* logar ou repartição publica em que se fazem pagamentos. (De *pagador*).

• **Pagaia** [pa-ghá-i-a], *s. f.* (Guiné) especie de remo.

• **Pagaiar** [pa-gha-i-ár], *v. intr.* tripular com pagaia. (De *pagaia*).

Pagamento [pa-gha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *paga*; prestação. (De *paga*).

Paganismo [pa-gha-nis-mu], *s. m.* religião pagan; polytheismo; os pagãos. (Do lat. *paganus*).

Pagante [pa-ghan-te], *adj.* e *s. m.* pessoa que paga; contribuinte. (Do lat. *pacans*).

Paganização [pa-gha-ni-za-ssão], *s. f.* acto de paganizar. (De *paganizar*).

Paganizar [pa-gha-ni-zár], *v. tr.* tornar pagão; —, *v. intr.* proceder como pagão. (Do lat. *paganus*).

Pagão [pa-ghão], *adj.* relativo ao paganismo; (pop.) heretico; —, *s. m.* sectario do paganismo; idolatra. (Do lat. *paganus*).

Pagar [pa-ghár], *v. tr.* restituir na mesma ou diferente especie (o que se deve); remunerar; satisfazer o preço de; estar sujeito a; —, *v. pr.* descontar a parte que lhe é devida; indemnizar-se; desforrar-se. (Do lat. *pacare*). [campestre (especie de fandango).]

Pagará [pa-gha-rá], *s. m.* (Bras. do S.) bailado

Pagastinas [pa-ghas-ti-nas], *s. f. pl.* (Trás-M.) pequenas e diferentes dividas a pagar algures. (De *pagar*).

Pagavel [pa-ghá-vel], *adj.* que se póde ou deve

Pagé [pa-jé], *s. m.* (Bras.) sacerdote-curandeiro (entre os aborigenes); feiticeiro. (Do tupi-guar.).

Pageado [pa-ji-á-dn], *part.* de *pagear*.

Pagear [pa-ji-ár], *v. tr.* o mesmo que *apagear*.

Pagella [pa-jé-la], *s. f.* parcella; prestação. (Do lat. *pagella*).

Pagem [pá-jan-e], *s. m.* mancebo que acompanhava o rei ou o nobre e que na guerra lhe levava as armas; menino nobre que desempenha certos serviços na córte; (taur.) neto; marinheiro que trata da limpeza nos navios de guerra. (Do it. *paggio*).

Pagina [pá-ji-na], *s. f.* cada um dos lados de uma folha de papel, de pergaminho, etc.; o que está escrito d'esse lado; (fig.) periodo notavel; (hot.) superficie do limbo de uma folha. (Do lat. *pagina*).

Paginação [pa-ji-na-ssão], *s. f.* acto de paginar; ordem das paginas. (De *paginar*).

Paginado [pa-ji-ná-du], *adj. part.* de *paginar*; disposto por paginas.

• **Paginador** [pa-ji-na dór], *s. m.* (typ.) typographo encarregado de reduzir os graneis a paginas.

Paginar [pa-ji-nár], *v. tr.* pôr por ordem numerica as paginas de; —, *v. intr.* (typ.) reunir para formar as paginas. (De *pagina*).

Pago [pá-ghu], *part. irr.* de *pagar*; que recebeu paga; vingado; —, *s. m.* o mesmo que *paga*.

Pago², *s. m.* (Bras.) casal; lar. (Do lat. *pagus*).

Pagode [pa-ghó-de], *s. m.* pavilhão destinado ao culto n alguns povos asiaticos; idolo; (chul.) pandega; bambochata; folia. (Or. controversa).

Pagodear [pa-ghu-di-ár], *v. intr.* (chul.) pandegar; andar na estroinice. (De *pagode*).

Pagodeira [pa-ghn-dei-ra], *s. f.* (chul.) pandega; bambochata; estroinice. (De *pagode*).

Pagodeiro [pa-ghu-dei-ru], *adj.* (chul.) pandego; estroina. (De *pagode*).

Pagodice [pa-ghu-di-sse], *s. f.* o mesmo que *pagodeira*. (De *pagode*).

Pagodista [pa-ghu-dis-ta], *s. m. e f.* (chul.) pessoa estroina; pagodeiro. (De *pagode*).

Pagos [pá-ghus], *s. m. pl.* (Bras.) pago; lar; habitação. (Do lat. *pagus*).

Paguilha [pa-ghí-lha], *s. m. e f.* (pop.) pagante; pessoa pontual em pagar. (De *pagar*).

Pahó [pa-ó], *s. m.* (Bras.) ave, do tamanho de uma pomha negra, de peito vermelho.

Pai [pái], *s. m.* homem que procriou um ou mais individuos; progenitor; antepassado; ascendente; protector; (gir.) capitão de ladrões. (Do lat. *pater*).

Pai [pa-i], *s. m.* o mesmo que *cacique*.

Paiá [pa-i-á], *s. m.* medida de capacidade em Damão.

Paião [pa-i-ão], *s. m.* peixe da costa de Portugal.

• **Pai-da-cabrada** [pái-da-ka-brá-da], *s. m.* (gir. do Porto) o commissario de policia.

• **Pai-dos-caixeiros** [pái-dus-kai-xei-rus], *s. m.* (V. Aragoão). [Ihadanças.]

Pailão [pai-lão], *s. m.* (Alg.) paspalho; tranga.

Pailona¹ [pái-ló-na], *s. f.* femea do peixe *carocho*.

• **Pailona**², *s. f. e adj.* (Alg.) diz-se de mulher alta e fraca; mulher desageitada; paspalho. (F. de *pailão*).

Paina [pái-na], *s. f.* especie de algodão do Brasil.

Painça [pa-in-sa], *adj.* diz-se da palha e da farinha de painço. [(De *painço*)].

Painçada [pa-in-ssá-da], *s. f.* porção de painço.

Painço [pa-in-ssu], *s. m.* graminea on cereal (*panicum italicum*); grão d'essa planta, chamada tambem milho miudo, e que se dá aos passaros como a alpista. (Do lat. *panicum*).

Paineira [pái-nei-ra], *s. f.* (Bras.) arvore, cujas capsulas contêm uma especie de lan.

Painel [pái-nél], *s. m.* quadro sobre tela ou panno; retahulo; almofada de portas ou janellas; relêvo, em obras de architectura; os pannos que formam a vela do navio; espectáculo; * (pop.) paspalho. (Por *pannel*, de *panno*). [das costas de Portugal.]

Painho [pa-i-nhu], *s. m.* pequeno passaro aquatico

Pai-nobre [pái-nó-bre], *s. m.* actor que faz papel de pai, em tragedia ou alta comedia. (De *pai* e *nobre*).

Paió [pái-i-u], *s. m.* carne de porco ensacada em tripa do intestino grosso.

Paioi [pa-i-ól], *s. m.* lugar em que se guarda pólvora e outros petrechos de guerra; compartimento para arrecadações, n'um navio; lugar no nívio onde se guardam provisões de bocca; (Bras. do N.) casa para arrecadação dos generos de grande lavoura; tulha de milho; (gir.) estomago. [(De paioi).]

Paioleiro [pa-i-u-lei-ru], *s. m.* guarda do paioi.
Pairar [pai-rár], *v. intr.* estar á capa (um navio); voar lentamente; adejar sem sahir do mesmo lugar; estar imminente. (Or. d'uv.).

Paio [pái-ru], *s. m.* acto de pairar. (Contr. de pairar).
Pais [pa-is], *s. m.* (orthogr. official e rigorosa da pal. paiz).

Paisagem [pa-i-zá-jan-e], *s. f.* (V. paizagem).
Paisagista, paisaista (V. paizagista, paizaista).
Paisanada, paisano, paisista (V. paizanada, paizano, paizista). [do Alto Amazonas.]

Paipurá [pa-i-u-rá], *s. m.* (Bras.) planta medicinal.
Pai-velho [pái-vé-lhu], *s. m.* (gir. escolar) traducção literal de um classico grego ou latino. (De pai e velho).

Paivo [pái-vu], *s. m.* (gir.) cigarro.
Paivoto [pái-vó-tu], *adj.* diz-se de uma das tres variedades de bois da raça de Arouca. (De Paiva n. p.).

Paixão [pái-xão], *s. f.* movimento da alma (bom ou mau); amor; colera; entusiasmo; desejo intenso; magua; sofrimento (fal. de Christo, dos santos); colorido; expressão animada; parte do Evangelho em que se canta a paixão de Christo. (Do lat. *passio*).

Paixol [pái-xól], *s. m.* o mesmo que *paizol*.
Paixoneta [pái-xu-né-ta], *s. f.* (fam.) pequena paixão; amorico. (De paixão).

Paiz [pa-is], *s. m.* patria; região; terra em que se nasceu; habitantes de um paiz; paizagem; clima. (Do r. lat. *pagus*).

Paizagem [pa-i-zá-jan-e], *s. f.* espaço de terreno que se abrange n'um lance de olhos; genero de pintura, etc., em que se representa o campo; quadro ou trecho literario que representa scenas campestres. (De paiz. V. Pais).

Paizagista [pa-i-za-jis-ta], *s. m. e f.* pintor de paizagem; literato que descreve o campo ou scenas rusticas. (De paizagem).

Paizaista [pa-i-za-is-ta], *s. m.* o que descreve uma região ou certas localidades. (De paiz).

Paizanada [pái-za-ná-da], *s. f.* (deprec.) grupo de paizanos; paizanos. (De paizano).

Paizista [pa-i-zis-ta], *s. m. e f.* o mesmo que *paizaista*. (De paiz).

Paizinho [pái-zi-nhu], *s. m.* (fam.) preto serviçal; * tratamento que os pretos do Brasil davam aos brancos. (De pai). [minosa do Brasil.]

Pajamariola [pa-ja-ma-ri-ó-la], *s. f.* planta legum.
Pajão [pá-xão], *s. m.* utensilio de marnoto, (especie de pá grande) para alisar a superficie dos montes de sil. (De pá).

Pajé [pá-jé], *s. m.* o mesmo que *pagé*; planta medicinal.
Pajião [pá-ji-ão], *s. m.* o mesmo que *pajião*.

Pakassa [pa-ká-ssa], *s. f.* arvore de Moçambique.
Pala [pá-la], *s. f.* engaste; peça de metal, em que se prende uma pedra preciosa; peça consistente no boné ou na barretina; anteparo, para proteger a vista; (herald.) faixa; (fam.) peta, palão; cartão para cobrir o calice; parte do sapato em que assenta a fivela; parte da polaina que cobre o pé; parte movel de uma cartuxeira; * (Gerez) abrigo natural formado pelas rochas, onde ás vezes os pastores se recolhem. (Do lat. *palla*).

[fina; (Fundão) bebedeira.]
Pala*, *s. f.* (Bras.) especie de poncho, de fazenda.
Palabre [pa-lá-bre], *s. m.* (Guiné) conferencia de brancos com chefes indigenas. [de Damão.]

Palace ou **palasse** [pa-lá-ssé], *s. m.* certa arvore.
Palacego [pa-la-ssé-ghu], *adj.* o mesmo que *palaciano*. (De palacio).

Palacianidade [pa-la-ssi-a-ni-dá-de], *s. f.* o mesmo que *palacianismo*. (De palacio).

Palacianismo [pa-la-ssi-a-nis-mu], *s. m.* qualidade ou habitos de palaciano; cortezania. (De palacio)

Palaciano [pa-la-ssi-á-nu], *adj.* relativo a palacio; aristocratico; —, *s. m.* cortezão; aulico. (De palacio).

Palaciego [pa-la-ssi-é-ghu], *adj.* o mesmo (e melhor) que *palacego*. (De palacio).

Palacio [pa-lá-ssi-u], *s. m.* casa de réis ou de familia nobre ou rica; paço; edificio grande e majestoso. (Do lat. *palatium*).

Paladar [pa-la-dár], *s. m.* parto superior da bocca; (fig.) sentido do gôsto; sabor; gustação; gôsto. (Do lat. *palatum*).

Paladim [pa-la-din], *s. m.* o mesmo que *paladino*.
Paladimico [pa-la-di-ni-ku], *adj.* relativo a paladino; temerario; esforçado. (De paladino).

Paladino [pa-la-di-nu], *s. m.* cada uma dos principaes cavalleiros que aco npanhavam Carlos Magno na guerra; cavalleiro andante; (fig.) homem corajoso ou intrépido. (Do lat. *palatinus*).

Palafita [pa-la-fi-ta], *s. f.* estacaria que sustentava as habitações lacustres; população lacustre. (Do it. *palafita*).

Palafrem [pa-la-fran-e], *s. m.* cavallo elegante, destinado sobretudo a senhoras. (Do lat. *palaveredus*).

Palafreireiro [pa-la-fre-nei-ru], *s. m.* moço que tratava do palafrem ou do acompanhava. (De palafrem).

Palagonite [pa-la-ghu-ni-te], *s. f.* mineral amorpho que se encontra na Sicilia. (De *Palagonia* n. p.).

Palao [pa-lá-i-u], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *paio*; (Trás-M.) chourico de pão em tripa muito larga.

Palao*, *s. m.* jógo com pedrinhas ou seixos.
Palama [pa-lá-ma], *s. f.* (prov.) pescada moída.
Palamenta [pa-la-men-ta], *s. f.* conjunto de mastros, remos, ancorotes, etc., de uma embarcação pequena; conjunto de petrechos necessarios ao serviço das boccas de fogo. (Do cast. *palamenta*).

Palamo [pá-la-mu], *s. m.* membrana entre os dedos de algumas aves, reptis e certos mamíferos. (Do gr. *palamê*).

Palanca [pa-lan-ka], *s. f.* estacaria coberta de terra; instrumento de caldeireiro para alisar, estanhar, etc.; (Alg.) cada um dos paus forrados de preto, sobre que se transporta o atade; (Trás-M.) pasta de palha moída ou de estrume, apertada com outras, em rima; o mesmo que *alavanca*; (Açores) barrote, branca. (Do cast. *palanca*, do b.-lat. *hypoth. palanca*).

Palanca*, *s. f.* elegante antilope da Africa.
Palanca, *s. f.* o mesmo que *palanque*.

Palancada [pa-lan-ká-da], *s. f.* conjunto de palanques. (De palanque). [nacbeirão.]

Palancho [pa-lan-xu], *s. m.* (Fundão) homem bo.
Palancado [pa-lan-ká-du], *adj. part.* de *palancar*; guarnecido de palanques. (ques. (De palanca).)

Palancar [pa-lan-kár], *v. tr.* defender com palan-
Palanco [pa-lan-ku], *s. m.* corda que, presa á vela, serve para a içar; (Trás-M.) graminea semelhante á aveia. [palavrorio. (Corr. de palavrorio).]

Palanfrorio [pa-lan-fró-ri-n], *s. m.* palavreado;
Palangana [pa-lan-ghá-na], *s. f.* tabuleiro em que vão os assados á mesa; tigela; malga; tigelada. (Do cast. *palangana*). [variedade de espinel.]

Palangre [pa-lan-ghre], *s. m.* aparelho de pesca.
Palanque [pa-lan-ké], *s. m.* estrado com degraus ao ar livre; palanca*; (Bras. do S.) moirão, no curral, a que se prende o cavallo bravo para o arrear; * (olar.) tabuleiro, fóra ou dentro do coberto, onde seccam as peças de loiça; trincheira (nas praças de toiros); prateleira. (Do lat. *palanque*).

Palanqueiro [pa-lan-kei-ru], *s. m.* constructor de palanques. (De palanque).

Palanqueta [pa-lan-ké-ta], *s. f.* (ant.) barra de ferro que se empregava nos combates navaes. (De palanca*).

Palanquim [pa-lan-kin], *s. m.* especie de liteira em que as pessoas ricas da India e da China se fazem transportar; machila; réde suspensa; conductor de palanquim. (Do mal. *palagki*?).

Palão [pa-lão], *s. m.* (fam.) mentira; petá; galga. (De *palá*).

• **Palápa** [pa-lá-pa], *s. f.* árvore, cuja madeira se empregá na factura do *lantem* (Timor).

Palatal [pa-la-tál], *adj.* relativo ao palato. (De *palato*).

Palatalização [pa-la-ta-li-za-são], *s. f.* acto de palatalizar. (De *palatalizar*).

Palatalizado [pa-la-ta-li-zá-du], *part.* de palatalizar.

Palatalizar [pa-la-ta-li-zár], *v. tr.* (gramm.) tornar palatal (fal. de sons ou palavras). (De *palato*).

Palatina [pa-la-ti-na], *s. f.* ornato de pelles que as senhoras usam ao pescoço. (Do fr. *palatine*).

Palatinado [pa-la-ti-ná-du], *s. m.* dignidade de palatino; cada provincia da Polonia. (De *palatino*).

Palatinal [pa-la-ti-nál], *adj.* o mesmo que *palatal*. (De *palatino*).

Palatino ¹, [pa-la-ti-nu], *adj.* palatual; —, *s. m.* um dos dois ossinhos, situados na parte posterior das fossas nasales. (De *palato*).

Palatino ², *s. m. e adj.* que tem emprego no palácio de reis ou príncipes; governador de provincia polaca. (Do lat. *palatinus*). [(De *palato*).]

Palatite [pa-la-ti-te], *s. f.* inflamação do palato. (De *palato*).

Palato [pa-lá-tu], *s. m.* céu da bocca; paladar. (Do lat. *palatum*).

Palato-labial [pa-lá-tó-la-bi-ál], *adj.* relativo ao palato e aos labios. (De *palato* e *labial*).

Palato-lingual [pa-la-tó-lin-ghu-ál], *adj.* o mesmo que *linguo-palatal*. (De *palato* e *lingual*).

Palato-pharyngeo [pa-la-tó-fa-rin-ji-u], *s. m. e adj.* (anat.) diz-se do musculo situado verticalmente na parede lateral da pharynge e na abóbada palatina. (De *palato* e *pharynge*).

Palatoplastia [pa-la-tu-plas-ti-a], *s. f.* restauração cirurgica de uma parte do palato. (Do lat. *palatum* e gr. *plassein*). [Timor.]

Palavão-preto [pa-la-vão-pré-tu], *s. m.* árvore de

Palavra [pa-lá-vra], *s. f.* som articulado que tem um sentido; termo; vocabulo; dicção; fala; acto de discorrer; promessa verbal; permissão de falar; —, *adv.* sim; cert. mente. (Do lat. *parabola*).

Palavrada [pa-la-vrá-dá], *s. f.* palavra grosseira; palavrão; ameaça van. (De *palavra*).

Palavrão [pa-la-vrão], *s. m.* palavra grande e custosa de dizer; palavrada; obscenidade. (De *palavra*).

Palavreado [pa-la-vri-á-du], *s. m.* reunião de palavras sem importancia e mal ligadas; lábia desconexa. (De *palavrear*).

Palavreador [pa-la-vri-u-dór], *s. m. e adj.* o que

Palavreiro [pa-la-vrei-ru], *s. m. e adj.* o mesmo que *palavreador*. (De *palavrear*).

Palavrinha [pa-la-vri-nha], *s. f.* palavra pretenciosa e arrebicada; —, *interj.* designativa de *afirmação*. (De *palavra*).

Palavrorio [pa-la-vró-ri-u], *s. m.* palavreado inu-

Palavroso [pa-la-vró-zu], *adj.* prolixo em palavras; verboso; loquaz. (De *palavra*).

Palco [pál-ku], *s. m.* parte do theatro em que os actores representam; estrado; tablado. (Do germ. *palcho*).

Paleáceo [pa-li-á-ssi-u], *adj.* que é da natureza da palha; provido de palha. (Do lat. *paleaceus*).

Palear [pa-li-ár], *v. tr.* (des.) patentear; manifestar. (Do lat. *palam*).

Palega [pa-lé-gha], *s. f.* pequena embarcação asiatica.

Paleiforme [pa-lei-fór-mê], *adj.* semelbante á palha. (Do lat. *palea* e *forma*).

Paleio [pa-léi-u], *s. m.* (pop.) palavreado; lábia; festas interesseiras. (De *palear*?).

Palemone [pa-lé-mu-ne], *s. m.* constellação do hemispherio boreal; hercules. (Do gr. *Palaimon* n. p.).

Paleo .. [pá-li-u], *pref.* (designativo de *antigo*). (Do gr. *palaíos*).

Paleoarcheologia [pa-li-ó-ar-ke-u-lu-ji-a], *s. f.* estudo archeologico dos assumptos relativos aos homens prehistoricos. (De *paleo* e *archeologia*).

• **Paleoarcheologico** [pa-li-u-ar-ke-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á paleoarcheologia. (De *paleoarcheologia*).

Paleoethnologia [pa-li-ó-é-tnu-lu-ji-a], *s. f.* sciencia das raças humanas prehistoricas. (De *paleoethnologo*).

Paleoethnologico [pa-li-ó-é-tnu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á paleoethnologia.

Paleoethnologista [pa-li-ó-é-tnu-lu-jis-ta], *s. m. e f.* pessoa que trata de paleoethnologia. (De *paleoethnologo*).

Paleoethnologo [pa-li-ó-é-tnú-lu-ghu], *s. m.* aquelle que é versado em paleoethnologia. (De *paleo* e *ethnologo*).

Paleogeographia [pa-i-n-ji-u-ghra-fi-a], *s. f.* geographia do globo terrestre nos tempos mais remotos. (Do gr. *palaíos*, *ge* e *graphein*).

• **Paleogeographico** [pa-li-n-ji-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á paleogeographia. (De *paleogeographia*).

Paleographar [pa-li-u-ghra-fár], *v. intr.* estudar ou praticar a paleographia. (De *paleographo*).

Paleographia [pa-li-u-ghra-fi-a], *s. f.* arte de decifrar diplomas antigos, escritos da idade-média, etc.; diplomatica. (De *paleo* e *graphia*).

• **Paleographico** [pa-li-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á paleographia. (De *paleographia*).

Paleographo [pa-li-ó-ghra-fu], *s. m.* o que é versado em paleographia. (De *paleographia*).

Paléola [pa-lé-u-la], *s. f.* (bot.) cada uma das pequenas escamas que cercam o ovario de certas graminneas; appendice do clinantbo. (Do lat. *palea*).

Paleolifero [pa-li-u-li-fe-ru], *adj.* (bot.) que tem paléolas. (De *paleola* e *ferre*).

Paleolithica [pa-li-u-li-ti-ka], *s. f.* primeiro periodo da idade de pedra ou da pedra lascada. (Fem de *paleolithico*).

Paleolithico [pa-li-u-li-ti-ku], *adj.* relativo á paleolithica. (Do gr. *palaíos* e *lithos*).

Paleologia [pa-li-u-lu-ji-a], *s. f.* estudo das linguas antigas. (De *paleologo*).

• **Paleologico** [pa-li-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á paleologia. (De *paleologia*).

Paleologo [pa-li-ó-lu-ghu], *s. m. e adj.* aquelle que é versado nas linguas antigas. (Do gr. *palaíos* e *logos*).

Paleontographia [pa-li-on-tu-ghra-fi-a], *s. f.* descripção dos corpos organizados fosseis. (Do gr. *palaíos*, *ontos* e *graphein*).

• **Paleontographico** [pa-li-on-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á paleontographia. (De *paleontographia*).

Paleontologia [pa-li-on-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado acerca dos animaes e vegetaes fosseis. (De *paleontologo*).

Paleontologico [pa-li-on-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á paleontologia. (De *paleontologia*).

Paleontologo [pa-li-on-tó-lu-ghu], *s. m.* aquelle que é versado em paleontologia. (Do gr. *palaíos*, *ontos* e *logos*).

Paleozoico [pa-li-u-zó-i-ku], *adj.* relativo a animaes ou vegetaes, cujas especies se extinguiram; que tem vestigios fosseis d'essas especies. (Do gr. *palaíos* e *zoikos*).

Paleozoologia [pa-li-n-zu-u-lu-ji-a], *s. f.* tratado acerca dos animaes fosseis. (Do gr. *palaíos* e *zoon* e *logos*).

Paleozoologico [pa-li-u-zu-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á paleozoologia. (De *paleozoologia*).

Paleozoologista [pa-li-u-zu-u-lu-jis-ta], *s. m. e adj.* tradadista de paleozoologia. (De *paleozoologia*).

Palerma [pa-lér-ma], *adj. e s. m. e f.* pessoa tola; idiota; parvo; pacovio.

Palestina [pa-les-ti-na], *s. f.* (typ.) caracter de imprensa de 22 pontos.

Palestra [pa-lés-tra], *s. f.* conversa demorada sobre assumptos frivolos; discussão ligeira sobre assumpto scientifico, literario, etc.; cavaco. (Do gr. *palaistra*).

Palestrar [pa-les-trár], *v. intr.* conversar; cavaquear; sustentar palestra; —, *v. tr.* acompanhar com palestra (passeio, etc.). (De *palestra*).

- Palrestrear** [pa-les-tri-ár], v. *intr.* o mesmo que *pa-lestrar*. (De *palestra*).
- Paleta** [pa-lé-ta], s. f. tábua delgada em que os pintores esmoem e combinam as tintas; (Bras.) a parte mais alta e grossa das pernas dianteiras do cavallo e do boi; —, *pl.* instrumentos para modelar em barro ou cera. (De *pala*). [rear na paleta. (De *pa.eta*).]
- Paletear** [pa-le-ti-ár], v. *intr.* (Bras. do S.) espolar.
- Paletó** [pa-le-tó], s. m. oasaco largo que se veste por cima do fato usual; sobretudo. (Do fr. *paletot*).
- Palha** [pá-lha], s. f. haste secca das gramíneas, despojada dos grãos; monte, porção ou fardo d'ess'as hastes; (fig.) bagatela, insignificancia. (Do lat. *palea*).
- Palhabote** [pa-lha-bó-te], s. m. barco de dois mastros mnito juntos e vela latina. (Do ingl. *pilot-boat*).
- Palhaboteiro** [pa-lha-bu-tei-ru], s. m. tripulante de palhabote. (De *palhabote*).
- Palhaçada** [pa-lha-ssá-da], s. f. dito ou acto de palhaço; scena burlesca; grupo de palhaços. (De *palhaço*).
- Palhacarga** [pa-lha-kár-gha], s. f. variedade de junça.
- Palhaço** [pa-lhá-ssn], *adj.* vestido de palha; feito de palma; —, s. m. saltimbanco; bobo; pessoa que pelos sens esgares provoca o riso aos outros. (De *palha*).
- Palhada** [pa-lhá-da], s. f. mistura de palha e farelo; (fig.) palavrorio; maçada; vianda ordinaria. (De *palha*). [dicinal da Guiné.]
- Palha-de-arco** [pá-lha-de-ár-ku], s. f. arvore me-lhalha. [lhoça; choça. (De *palha*).
- Palhal** [pa-lhál], s. m. casa coberta de palha; pa-*
- Palhão** [pa-lhãõ], s. m. um dos adornos dos andares (no norte). (De *palha* ?).
- Palha-preta** [pá-lha-prê-ta], s. f. planta trepa-deira da Guiné. [palha].
- Palhar** [pa-lhár], s. m. o mesmo que *palhal*. (De
- Palhegal** [pa-lhe-ghál], s. m. terreno em que ha muita palha. (De *palha*).
- Palheira** [pa-lhei-ra], s. f. (Beira) casa onde se guarda palha; palha de trigo, cevada, etc.; (Minho) linha ou pedaço de piassaba que se emprega nos armelos; * pavêa de colmo com que os rapazes caçam grillos. (De *palha*).
- Palheirão** [pa-lhei-rão], s. m. palheiro grande; —, m. e *adj.* pessoa palavrosa e de dicção obscura; livro extenso de exposição obscura. (De *palha*).
- Palheireira** [pa-lhei-rei-ra], s. *fem.* de *palheiroiro*; mulher que põe assentos em cadeiras.
- Palheiroiro** [pa-lhei-rei-ru], s. m. e *adj.* aquelle que vende palha; o que põe assentos de palha em cadeiras, etc. (De *palheiro*).
- Palheiro** [pa-lhei-ru], s. m. casa onde se guarda palha; méda de palha; (marn.) armazem em que os salineiros recolhem o producto das marinhas; * (Espinho) casa em que se arrecadam os petrechos para pesca; —, m. *pl.* povoação de pescadores; á beira-mar, no terreno de jurisdicção marítima. (De *palha*).
- Palheta** [pa-lhé-ta], s. f. lamina de metal ou madeira existente em certos instrumentos de sópro; paleta; peça em que tocam os dentes da roda mais pequena dos relógios; propulsor das rodas hydraulicas; pau de jogar a pela; lamina de madeira para modelar obras de gesso, etc.; (gir.) calçado; bota; *passar as* —, esguitar-se. (De *palha*).
- Palhetada** [pa-lhe-tá-da], s. f. som on movimento da palheta. (De *palheta*).
- Palhetão** [pa-lhe-tão], s. m. parte da chave que impelle a lingueta da fechadna. (De *palheta*).
- Palhete** [pa-lhé-te], *adj.* côr de palha; diz-se do vinho pouco carregado na côr; —, s. m. (Beira) especie de formão estreito. (De *palha*).
- Palhiçado** [pa-lhi-ssá-dn], *adj. part.* de *palhiçar*; feito com palhiço.
- Palhiçar** [pa-lhi-ssár], v. *tr.* (Bras.) construir com palhiço; cobrir de palha on de colmo. (De *palhiço*).
- Palhiço** [pa-lhi-ssn], s. m. palha traçada ou moída; colmo; —, *adj.* feito de palha. (De *palha*).
- Palhinha** [pa-lhi-nha], s. f. fragmento de palha; palha preparada propria para cadeiras, etc. (De *palha*).
- Palhoça** [pa-lhó-ssa], s. f. casa coberta de palha; palhota; * especie de capa de palha usada por alguns pastores contra a chuva; palhota. (De *palha*).
- Palhoceiro** [pa-lhu-ssai-ru], s. m. o que faz capas de palha. (De *palhoça*).
- Palhota** [pa-lhó-ta], s. f. capa de palha ou palhoça; habitação de negros, na Africa oriental; imposto de —, capitação paga pelos negros de maioridade. (De *palha*).
- Palhote** [pa-lhó-te], s. m. o mesmo que *palhoça*. (De *palha*). [(De *palha* ?).]
- Palhouco** [pa-lhó-ku], *adj.* (Açores) idiota; parvo.
- Palhuço** [pa-lhú-ssu], s. m. (Minho) palha miuda e moída; palhiço; cadeira de tabúa. (De *palha*).
- Palí** [pá-li], s. m. lingua sagrada de Ceilão, derivada do sanscrito; —, *adj.* escrito n'essa lingua.
- Palçada** [pa-li-ssá-da], s. f. estacaria para defesa; arena para torneios, etc. (Do r. lat. *palus*).
- Palificação** [pa-li-fi-ka-ssão], s. f. acto de palificar. (De *palificar*). [seguro com estacas.]
- Palificado** [pa-li-fi-ká-du], *adj. part.* de *palificar*;
- Palificar** [pa-li-fi-kár], v. *tr.* segurar com estacas. (Do lat. *palus* e *facere*).
- Palilho** [pa-lí-lhu], s. m. rôlo em que os tintureiros entiam as meadas, para o enxugo. (Do lat. *palus*).
- Palilla** [pa-li-la], s. f. o mesmo que *palillo*.
- Palillo** [pa-lí-lu], s. m. arvore fructifera do Brasil.
- Palilogia** [pa-li-lu-ji-a], s. f. repetição de uma ideia ou palavra. (Do lat. *palilogia*).
- * **Palilogico** [pa-li-ló-ji-ku], *adj.* relativo á palilogia. (De *palilogia*).
- Palimpsestico** [pa-lin-ssés-ti-ku], *adj.* relativo a palimpsesto. (De *palimpsesto*).
- Palimpsesto** [pa-lin-ssés-tu], s. m. manuscrito em pergaminho que os copistas da idade-média raspam para dar o logar a nova escrita. [Modernamente conseguiu-se decifrar os primitivos caracteres]. (Do gr. *palimpsestos*).
- Palindromo** [pa-lin-dru-mn], *adj.* diz-se da phrase ou do verso que conservam o mesmo sentido, quer lidos da direita para a esquerda, quer vice-versa. (Do gr. *palindromos*).
- Palíngenesia** [pa-lin-je-né-zi-a], s. f. renascimento; systema segundo o qual as revoluções se reproduzem n'uma determinada ordem; illusão optica que faz aparecer um objecto onde realmente não existe nenhum. (Do gr. *palin* e *genesis*).
- Palinodia** [pa-li-nó-di-a], s. f. poema em que o auctor se retracta do que dissera n'um poema anterior; retractação; * (pop.) cantiga, palvreado para embaçar alguém. (Do gr. *palin* e *odé*).
- Palinodico** [pa-li-nó-di-ku], *adj.* relativo a palinodia. (De *palinodia*).
- Palinodista** [pa-li-nu-dis-ta], s. m. o que faz palinodias; o que se retracta. (De *palinodia*).
- Palinuro** [pa-li-nú-ru], s. m. (poet.) piloto. (De *Palinuro* n. p.).
- * **Palissandro** [pa-li-ssan-dru], s. m. arvore da zona torrida; madeira mnito apreciada d'essa arvore.
- Palisson** [pa-li-sson], s. m. instrumento com que os curtidores abrem e amaciam as pelles curtidas. (Pal. fr.).
- Palitar** [pa-li-tár], v. *tr.* lmpar com palito; esgaravatar (os dentes). (De *palito*).
- Paliteira** [pa-li-tei-ra], s. f. planta umbellifera, chamada tambem *bisnaga das searas*; * fabricante de palitos. (Fem. de *paliteiro*).
- Paliteiro** [pa-li-tei-ru], s. m. fabricante ou vendedor de palitos; objecto em que se collocam palitos. (De *palito*).
- Palito** [pa-lí-tu], s. m. pauzinho aguçado para limpar os dentes; pequeno bôlo comprido; (fig.) pessoa magrissima; (gir.) punhal; (gir.) cigano; —, *pl.* chifres de boi. (Do lat. *palus*).
- Paliuro** [pa-li-ú-ru], s. m. planta rhamnacea, o mesmo que *espinheiro*. (Do lat. *paliurus*).

Palixandro [pa-li-ssan-dru], *s. m.* o mesmo que *palissandro*.

Palla [pá-la], *s. f.* especie de embarcação asiatica.

Palladio [pa-lá-di-u], *s. f.* (fig.) salvaguarda; protecção; (chim.) metal simples, de cor do chumbo. (Do *gr. palladion*).

Pallah [pa-lá], *s. m.* especie de antilope africano.

Palliação [pa-li-a-ssão], *s. f.* acto de palliar; dissimulação; atenuação. (De *palliar*).

Pallador [pa-li-a-dôr], *adj. e s. m.* o que pallia. (De *palliar*).

Palliar [pa-li-ár], *v. tr.* disfarçar; revestir de falsas apparencias; remediar por algum tempo; entreter; attenuar; —, *v. intr.* empregar palliativos. (Do *lat. palliare*).

Palliativo [pa-li-a-ti-vu], *adj.* que serve para palliar; —, *s. m.* medicamento que retarda os effeitos de um mal; recurso para adiar uma crise; delonga. (De *palliar*).

Pallidez [pa-li-dês], *s. f.* estado de pallido; cor

Pallido [pá-li-du], *adj.* que perdeu a cor viva; descolorado; desmaiado; descolorido; (fig.) falta de animação; froixo. (Do *lat. pallidus*).

Pallio [pá-li-u], *s. m.* sobrecoço portatil, sustentado por varas, usado nos cortesjos ou procissões; ornamento de lan branca, com cruzes pretas, concedido pelo papa a alguns prelados. (Do *lat. pallium*).

Palliobranchio [pa-li-u-bran-ki-u], *adj.* (zool.) que tem os branchios cobertos por uma membrana carnuda. (Do *lat. pallium e branchias*).

Pallor [pa-lôr], *s. m.* (poet.) o mesmo que *pallidez*. (Do *lat. pallor*).

Palma [pál-ma], *s. f.* ramo de palmeira; palmeira; parte concava (da mão); —, *pl.* applausos manifestados pelo bater das mãos uma na outra; triumpho. (Do *lat. palma*).

Palmaceas [pál-má-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a tamareira. (De *palmaceo*).

Palmaceo [pál-má-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á tamareira. (De *palma*).

Palma-Christe [pál-ma-kris-te], *s. m.* o mesmo que *ricino*. (Do *lat. palma e Christus*).

Palmada [pál-má-da], *s. f.* paucada com a palma da mão. (De *palma*).

Palmanço [pál-man-ssu], *s. m.* (chul.) furto. (De

Palmar [pál-már], *v. tr.* (chul.) furtar; bifar; —, *s. m.* terreno em que crescem palmeiras; povoação entre palmeiras; —, *adj.* relativo á mão; que tem o comprimento de um palmo; (fig.) palpavel; manifesto. (De *palma*).

Palmati... [pál-ma-ti], *pref.* (que significa dividido como os dedos da mão). (Do *lat. palmatus*).

Palmatifloro [pál-ma-ti-fló-ru], *adj.* que tem corolla em forma de palma. (Do *lat. palmatus e flos*).

Palmatifoliado [pál-ma-ti-fu-li-d-du], *adj.* que tem folhas em forma de palma. (Do *lat. palmatus e folium*).

Palmato [pál-má-tu], *s. m.* combinação do ácido palmico, com os alcalis ou com as radicaes alcoolicos. (De *palma-Christi*).

Palmatoada [pál-ma-tu-d-da], *s. f.* pancada com a palmatoria na palma da mão. (Do *gr. palmatoria*).

Palmatoria [pál-ma-tó-ri-a], *s. f.* instrumento de madeira com que se bate nas palmas das mãos, por castigo; utensilio composto de uma especie de prato com bocal, em que se sustenta e accende uma vela; peça para arredondar o fundo dos copos de vidro; (Bras.) especie de cacto; *dar as mãos á* —, confessar o proprio erro ou engano. (Do *lat. palmatoria*).

Palmatoria-do-inferno [pál-ma-tó-ri-a-du-in-fér-nu], *s. f.* arvore, o mesmo que *figueira da India*.

Palmatorres [pál-ma-tó-rres], *s. m.* (pesc.) parte da rede rabeira (nas armações de atum).

Palmeado [pál-mi-d-du], *part.* de *palmear*; applaudido.

Palmear [pál-mi-ár], *v. tr.* applaudir, batendo as

palmas das mãos; impellir com a mão (um barco); —, *v. intr.* bater as palmas, applaudindo. (De *palma*).

Palmeira [pál-mei-ra], *s. f.* nome commum a todas as palmaceas; tamareira. (De *palma*).

Palmejar [pál-me-jôr], *v. intr.* o mesmo que *palmear*; prancha que reveste por dentro o arcaço do navio. (De *palma*).

Palmellão [pál-me-lão], *s. m. e adj.* vento rijo que sopra do lado de Palmella para Lisboa. (De *Palmella n. p.*).

Palmeta [pál-mê-ta], *s. f.* cunha com que se faz levantar ou abaixar a culatra do canhão; (serralh.) peça para aperfeiçoar o furo feito pelo punção; pancada na mão; especie de postigo no tomadoiro das marinhas; lamina de ferro para auxiliar a firmeza da cunha; pequena cunha de madeira. (De *palma*).

Palmetear [pál-me-ti-ár], *v. tr.* (corp.) meter palmetas nos furos das peças do (caixilho). (De *palmeta*).

Palmicheio [pál-mi-zei-u], *adj.* diz-se do casco do pé dos solipedes, quando a face plantar é convexa e excede o nivel do bordo circular. (De *palma e cheio*).

Palmifero [pál-mi-fe-ru], *adj.* que produz palmeiras. (Do *lat. palmifer*).

Palmiforme [pál-mi-fór-me], *adj.* semelhante á palma. (Do *lat. palma e forma*).

Palmilha [pál-mi-lba], *s. f.* revestimento interior da sola do calçado; parte da meia que cobre a planta do pé. (De *palma*).

Palmilhadeira [pál-mi-lha-dei-ra], *s. f.* mulher que palmilha meias. (De *palmilhar*).

Palmilhado [pál-mi-lhá-du], *part.* de *palmilhar*; percorrido a pé.

Palmilhar [pál-mi-lhár], *v. tr.* pôr palmilhas em; percorrer a pé; calcar; —, *v. intr.* andar a pé. (De *palmilha*).

Palmina [pál-mi-na], *s. f.* (cbim.) substancia resultante da acção do ácido azotico sobre o oleo de ricino. (De *palma*).

Palminhas [pál-mi-nhas], *s. f. pl.* (fam.) trazer *alguem nas* —, tratá-lo com muito carinho. (Dem. de *palma*).

Palmipede [pál-mi-pe-de], *adj.* que tem os dedos dos pés unidos por uma membrana; —, *s. m. pl.* ordem de aves palmipedes; familia de roedores, a que pertence o castor. (Do *lat. palmipes*).

Palmiste [pál-mis-te], *s. m.* especie de palmeira; fruto d'essa arvore; oleo de palma. (De *palma*).

Palmital [pál-mi-tál], *s. m.* terreno onde crecem palmitos; palmar. (De *palmito*).

Palmiteira [pál-mi-tei-ra], *s. f.* o mesmo que *palmito* (arvore).

Palmitoso [pál-mi-té-zu], *adj.* diz-se do casco do pé dos solipedes, quando a superficie plantar é plana e ao nivel do bordo circular inferior. (De *palma e teso*).

Palmitico [pál-mi-ti-ku], *adj.* diz-se de um ácido que constitue o principal elemento das velas de estearina. (De *palma*).

Palmitina [pál-mi-ti-na], *s. f.* substancia particular que se encontra no oleo de palma. (De *palmito*).

Palmitigreira [pál-mi-ti-kei-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *palmito* (arvore).

Palmito [pál-mi-tu], *s. m.* especie de palmeira; palma; ramo ou folha da palmeira; ramo de flores que as crianças ou as donzellas levam nas mãos, depois de mortas; ramo de flores e frutos usados em certas festas; (Africa port.) certo lagarto das arvores. (De *palma*).

Palmo [pál-mu], *s. m.* medida igual á distancia entre as extremidades do pollegar e minimo da mão aberta; extensão de 8 pollegadas (ou 22 centimetros). (De *palma*).

Palmoira [pál-moi-ra], *s. f.* (Bras.) pé das aves

Palmoneta [pál-mu-nê-ta], *s. f.* o mesmo que *palmonete*.

Palmonete [pál-mu-nê-te], *s. m.* peixe maritimo da costa de Portugal.

* Paló [pa-ló], *s. m.* (India port.) *panno* —, panno ordinario (oppõe-se a *panno baju*, panno mais fino).

Palóio [pa-ló-i-u], *adj.* (Alg.) grosseiro; volumoso e inf. rme.

Paloma [pa-ló-ma], *s. f.* (naut.) cabo que serve de estropo á roldana; palomar. (Do cast. *paloma*).

Palomado [pa-lu-má-du], *adj. part.* de palomar; cosido com paloma. [palomar. (De palomar).]

Palomadura [pa-lu-ma-dú-ra], *s. f.* trabalho de

Palomar [pa-lu-már], *v. tr.* coser os pannos de (vela); —, *s. m.* fio grosso, com que se cosem as velas. (Do cast. *pa omar*).

Palomba [pa-lon-ba], *s. f.* (naut.) corda da vela do estái; fio grosso de coser velas; paloma. (Do lat. *palumba*). [bar; cosido com palomba.]

Palombado [pa-lon-bá-du], *adj. part.* de palom-

Palombadura [pa-lon-ba-dú-ra], *s. f.* acto de palombar. (De palombar).

Palombar [pa-lon-bár], *v. tr.* coser (velas) com palomba. (De palomba). [muito saboroso.]

Palombeta [pa-lon-bé-ta], *s. f.* peixe do mar

Palombino [pa-lon-bi-nu], *s. m.* certo marmore brnco muito fino. (De palomba).

Palonço [pa-lon-ssu], *adj. e s. m.* (pop.) imbecil; pacovio; tolo.

Palotes [pa-ló-tes], *s. m. pl.* *dansa dos* —, ou *dansa dos paulitos*, (Miranda) *dansa* entre dez moços armados de bastões. (Do lat. *palum*).

Palpação [pál-pa-são], *s. f.* acto de palpar; apalpada. (De palpar).

Palpado [pál-pá-du], *part.* de palpar.

Palpavel [pál-pá-vel], *adj.* que se póde palpar; (fig.) claro; evidente. (De palpar).

Palpavelmente [pál-pá-vel-men-te], *adv.* de modo palpavel; claramente. (De palpavel).

Palpebra [pál-pe-bra], *s. f.* membrana movel, com pestanas, que protege externamente o globo do olbo. (Do lat. *palpebra*). [bras. (De palpebra).]

Palpebrado [pál-pe-brá-du], *adj.* que tem palpe-

Palpebral [pál-pe-brál], *adj.* relativo ás palpebras. (De palpebra).

Palpebrite [pál-pe-bri-te], *s. f.* inflamação da

Palpitação [pál-pi-ta-são], *s. f.* acto de palpar; pnsão (do coração). (Do lat. *palpitatio*).

Palpitado [pál-pi-tá-du], *part.* de palpar.

Palpitante [pál-pi-tan-te], *adj.* que palpita; que parece ter vida; (fig.) recente; interessante. (Do lat. *palpitans*).

Palpar [pál-pi-tár], *v. intr.* pulsar; ter apparencias de vida; commover-se; sobresaltar; —, *v. tr.* presentir; ter motivos para suppor. (Do lat. *palpitare*).

Palpite [pál-pi-te], *s. m.* palpitação; (fam.) presentimento (momento ao jógo); tentativa; experimentação. (Contr. de palpar).

Palpo [pál-pu], *s. m.* cada um dos dois appendices articulados da bocca dos insectos. [A expressão popular *andar em palpos de aranha* é incorrecta, devendo dizer-se em *papos de aranha*. V. *Papo*]. (Do lat. *palpus*).

Palra [pál-rra], *s. f.* (pop.) conversa; loquacidade; tagarelice. (De palrar).

Palradeiro [pál-rra-dei-ru], *adj.* o mesmo que palreiro. (De palrar).

Palrado [pál-rrá-du], *part.* de palrar.

Palrador [pál-rra-dór], *adj. e s.* o que palra; tagarela. (De palrar). [relogio. (De palrar).]

Palrante [pál-rran-te], *adj.* (gir.) o mesmo que

Palrar [pál-rrár], *v. intr.* articular sons sem sentido; tagarelar; chalrear; palestrar. (Metath. de *parlar*).

Palraria [pál-rra-ri-a], *s. f.* palra; tagarelice. (De palrar). [parlatorio (De palrar).]

Palratorio [pál-rra-tó-ri-u], *s. m.* o mesmo que

Palrea [pál-rrí-a], *s. f.* talario; palraria. (De palrear).

Palrear [pál-rrí-ár], *v. intr.* o mesmo que palrar. (De palra).

Palreiro [pál-rrí-ru], *adj.* que palra; palrador; tagarela; chilreador; cbocalheiro. (De palrar).

Palrice [pál-rrí-sse], *s. f.* tagarellice; loquacidade; palrea. (De palrar). [palreiro. (De palrar).]

Palronio [pál-rró-ni-u], *adj. e s. m.* o mesmo que

Paludeina [pa-lu-dé-i-na], *s. f.* (pbarm.) muco de paludina. (De paludina). [(Do lat. *palus*).]

Paludeal [pa-lu-di-ál], *adj.* paludoso; pantanoso.

Paludina [pa-lu-dí-na], *s. f.* mollusco gasteropodo de agua doce. (Do lat. *palus*).

Paludismo [pa-lu-dis-mu], *s. m.* o mesmo que *im-paludismo*. (Do lat. *palus*).

Paludoso [pa-lu-dó-zu], *adj.* pantanoso; miasmatico; que pr vêm de paues. (Do lat. *paludosus*).

Palurdice [pa-lur-di-sse], *s. f.* acto ou dito de palrdio; lorpice. (De palurdio).

Palurdio [pa-lúr-di-u], *adj. e s. m.* (chul.) pacovio; lorpa; (gir.) pai.

Palustre [pa-lús-tre], *adj.* relativo a paul; que vive em paues; que é de natureza paludosa ou miasmatica. (Do lat. *palustris*).

Paluta [pa-lú-ta], *s. f.* (Alemt.) pau curto que serve em certo jógo popular. (Do lat. *palus*).

Pamá [pa-má], *s. m.* fruto silvestre do Brasil.

Pambo [pan-bu], *s. m.* especie de peixe chato do mar ora Indias.

Pambotano [pan-bu-tá-nu], *s. m.* planta medicinal originaria do Mexico e considerada como succedaneo da quinina. [cial da pal. *pamphletario*.]

Pamfletario [pan-fle-tá-ri-u], *s. m.* (orthogr. offi-)

Pamonan [pa-mu-nan], *s. m.* (Bras.) iguaria feita de mandioca ou de milho, com feijão, carne ou peixe. (Do tupi).

Pamonha [pa-mó-nha], *s. m. e f.* (pop.) mulher gorda e indolente, mollengona; (Bras.) especie de bólo, feito de farinha, com açúcar, leite, etc.

Pampa [pan-pa], *adj.* (Bras.) diz-se do cavallo que tem duas cores; —, *s. m.* especie de gato do Paraguay;

—, *s. m. pl.* grandes planícies deserticas, cobertas de erva silta, na America do Sul.

Pampano¹ [pan-pa-nn], *s. m.* pequeno peixe do rio (o mesmo que *pampo*).

Pampano², *s. m.* sarmento, ramo tenro de videira; psira. (Do lat. *pampinus*).

Pampanoso [pan-pa-nó-zu], *adj.* que tem pampanos. (De *pampano*¹).

Pampas [pan-pas], *s. f. pl.* (V. *pampa*, *s. m. pl.*).

Pampeiro [pan-pe-i-ru], *s. m.* vento forte do sudoeste ou das pampas. (De *pampa*).

Pamphletario [pan-fle-tá-ri-nu], *adj.* proprio de pamphleto; (fig.) violento no dizer; —, *s. m.* autor de pamphletos. (De *pamphleto*).

Pamphletista [pan-fle-tis-ta], *s. m. e f.* autor de pamphletos, pamphletario. (De *pamphleto*).

Pamphleto [pan-fle-tu], *s. m.* pequeno opusculo ou folheto, de assumpto politico, acerbo na sua critica. (Do ingl. *pamphlet*).

Pampilho [pan-pi-lhu], *s. m.* garrocha ou vara comprida com ponta aguilhoada; nome commum a varias plantas.

Pampineo [pan-pi-ni-nu], *adj.* relativo ao pampano; pampanoso. (Do lat. *pampineus*).

Pampinoso [pan-pi-nó-zu], *adj.* o mesmo que *pampanoso*. (Do lat. *pampinosus*).

Pampo [pan-pu], *s. m.* nome de duas especies de peixes escombridas.

Pampolinha [pan-pu-li-nha], *s. f.* jógo popular, chamado tambem argolinha. [pósto.]

Pamposto [pan-pós-tu], *s. m.* o mesmo que *pão*.

Pan¹ [pan], *s. m.* (mytb.) deus symbolico da natureza, adorado pelos pastores. (Do lat. *Pan*).

Pan², *s. m.* o mesmo que *bétele*.

Pan... [pan], *pref.* (designativo de *todo* ou *tudo*). (Do gr *Pan* n. p.).

Panacaria [pan-na-ka-ri-ka], *s. f.* (Bras. do N.) toldo de palha nos ignorités. (Pal. tñpi).

Panaça [pa-ná-ssa], *s. m.* (Beira) marido que tem medo da mulher; panal de palha. (R. de *panai*²?).

Panacéa ou **panaceia** [pa-na-ssé-a ou pa-na-sséi-a], *s. f.* planta a que se attribua a cura de todas as doenças; (p. ext.) remédio para todos os males; (pharm.) preparado que encerra certas propriedades geraes. (Do gr. *panakeia*).

Panacha [pa-ná-xa], *s. f.* (Bragança) rameira relles.

Panacu [pa-ná-kú], *s. m.* (Bras.) especie de cesto.

Panacum [pa-na-kun], *s. m.* o mesmo que *panacu*.

Panadilha [pa-na-di-lba], *s. f.* (Minho) pão com rebebo, cozido no forno. (De *pão*).

Panado [pa-ná-du], *adj.* que tem pão ralado; coberto de pão ralado secco; coado atravez de pão ralado. (Do lat. *panis*). [açucar.]

Panadura [pa-na-dú-ra], *s. f.* eixo da moenda de

Panal [pa-nál], *s. m.* pau que, colocado sob o barco, o traz para terra; rôlo grande de madeira; pequeno tapme de tábuas, que resguarda a mó do moinho de cereaes.

Panal, *s. m.* o mesmo que *pannal*.

Panamá [pa-na-má], *s. m.* chapéu de palha feito de tiras da palmeira bobonax; arvore tintoria do Amazonas; (fig.) administração ruinosa, em que alguns administradores se locnpletam á custa dos accidentes. (De *Panamá* n. p.). [cea do Brasil.]

Pana-panari [pá-na-pa-na-rí], *s. m.* planta elusia-

Panar [pa-nár], *v. tr.* deitar pão torrado em (agua coando-o; envolver em pão ralado (bocado de carne, etc.). (Do lat. *panis*).

Panaricio [pa-na-ri-si-n], *s. m.* tumor doloroso na extremidade dos dedos ou na raiz das unhas; paronychio. (Do lat. *panaricium*).

Panariz [pa-na-riz], *s. m.* (prov.) o mesmo que *panaricio* (fórma esta a mais correcta).

Panascal [pa-nas-kál], *s. m.* o mesmo que *panasqueira*. (De *panasco*).

Panasco [pa-nás-ku], *s. m.* erva umbellifera para pastos. (Do lat. *pastinaca*).

Panasio [pa-ná-zi-u], *s. m.* (pop.) pontapé; b'fetada; (Bras.) pranchada.

Panasqueira [pa-nas-kei-ra], *s. f.* terreno onde cresce o panasco; (fig.) terra sertaneja; povoação pouco importante. (De *panasco*).

Panasqueiro [pa-nas-kei-ru], *s. m.* o mesmo que *panasqueira*; panasco; —, *s. m. e adj.* (pop.) grosseirão; pessoa mal entrajada. (De *panasco*).

Panca [pan-ka], *s. f.* pau grosso; alavanca de madeira. (De *palanca*). [indostana.]

Pancá [pan-ká], *s. m.* o mesmo que *pancar*. (Pal.)

Pança [pan-ssa], *s. f.* o estomago maior dos ruminantes; (pop.) barriga; ventre enorme; (olaria) bojo dos potes, infusas, etc. (Do lat. *pantex*).

Pancada [pan-ká-da], *s. f.* choque de um corpo contra outro; baque; som produzido pela pendula do relógio; pulsação; bordoadá; sova; (pop.) mania; vocação; sestro; * *musico de —*, o que toca tambor ou bombo. (De *panca*).

Pançada [pan-ssá-da], *s. f.* pancada na pança; enchimento do estomago; fartote; barrigada. (De *pança*).

Pançadaria [pan-ka-da-ri-a], *s. f.* muitas pancadas; bordoadá; desordem em que ha sovas; sova; conjunto dos instrumentos de pancada (tambores, pratos, etc.). (De *pancada*). [maniaco. (Do r. *pancada*).]

Pancão [pan-kão], *s. m.* (Trás-M. e pop.) telhndo;]

Pancar [pan-kár], *s. m.* grande abano ou ventarola, suspensa do tecto, e agitada para refrescar o ar; ventoinha. [Esta fórma é considerada inexacta]. (Pal. ind.).

Pancarta [pan-kár-ta], *s. f.* antigo diploma, confirmativo da aquisição de bens ecclesiasticos. (Do b.-lat. *pancharta*).

Pancas [pan-kas], *s. f. pl.* (fig.) difficuldade, apêrto; dar —, (Bras.) brilhar, ostentar importancia. (Pl. de *panca*).

Pancham [pan-zan], *s. m.* granito pardo da India.

Panchão [pan-xão], *s. m.* especie de fognete, fabricado em Macau, e que se exporta em larga escala.

Panchresto [pan-kres-tu], *s. m.* o mesmo que *panaceia*. (Do gr. *pankrestos*).

Panco [pan-ku], *s. m.* o mesmo que *panca*.

Pancreacio [pan-krd-ssi-u], *s. m.* (pop.) pacovio; simplrrio; tolo.

Pancreadene [pan-kri-a-dé-ne], *s. m.* (pharm.) substancia preparada com pancreas. (De *pancreas*).

Pancreas [pan-kri-as], *s. m.* (anat.) glandula situada no abdomen e que promove a digestão das substancias gordas; liquido segregado por essa glandula. (Do gr. *pankreas*).

Pancreatgia [pan-kri-a-tal-ji-a], *s. f.* dor no pancreas. (Do gr. *pankreas e algos*).

* **Pancreatgico** [pan-kri-a-tal-ji-ku], *adj.* relativo á pancreatgia. (De *pancreatgia*).

Pancreatico [pan-kri-á-ti-ku], *adj.* relativo ao pancreas; produzido pelo pancreas. (De *pancreas*).

Pancreatina [pan-kri-a-ti-na], *s. f.* substancia existente no suco pancreatico, applicavel contra dyspepsias. (De *pancreatico*). [pancreas. (De *pancreas*).]

Pancreatite [pan-kri-a-ti-te], *s. f.* inflammação do

Pançudo [pan-ssú-du], *adj.* que tem pança ou barriga muito grande; barrigudo. (De *pança*).

Panda [pan-da], *s. f.* arvore leguminosa da Africa.

Panda, *s. f.* boia de cortiça na tralha superior dos aparelhos de arrastar.

Panda, *s. f.* ave pernalta da Asia.

Pandaxocoxoco [pan-da-xn-ku-xó-ku], *s. m.* nome de dois passaros da Africa occidental.

Pandecta [pan-dé-cta], *s. f.* (typ.) typo miudo, o mesmo que *corpo 11*; —, *pl.* compilação das decisões dos antigos juriconsultos, reduzidas a lei pelo imperador Justiniano. (Do lat. *pandectae*).

Pandega [pan-di-gha], *s. f.* (pop.) comezana; brodio; vadiagem; patuscada. (Do lat. *pantex*).

Pandegar [pan-di-ghár], *v. intr.* andar em pandegas; foliar; estroimar. (De *pandega*).

Pandego [pan-di-ghu], *s. m. e adj.* (pop.) o que é amigo de pandegas; patusco; folgazão; estroina. (De *pandego*).

Pandeireiro [pan-dei-rei-ru], *s. m.* tocador de pandeiro; fabricante de pandeiros. (De *pandeiro*).

Pandeireta [pan-dei-ré-ta], *s. f.* pandeiro pequeno. (De *pandeiro*).

Pandeiro [pan-dei-ru], *s. m.* instrumento musico, formado de um arco, com guisos ou soalhas que se chocam, e sobre o qual está uma pelle estica da que se bate com as mãos ou com os cotovelos; — *de cabos*, (naut.) cordas enroladas em voltas circulares. (Do lat. *pandarium*).

Pandemia [pan-de-mi-a], *s. f.* doença que ataca, ao mesmo tempo, muitos individuos na mesma região. (Do gr. *pandemia*).

Pandemico [pan-dé-mi-ku], *adj.* que tem o caracter de pandemia. (De *pandemia*).

Pandemonio [pan-de-mó-ni-u], *s. m.* o mesmo e melhor que *pandemonium*.

Pandemonium [pan-de-mó-ni-un], *s. m.* individuos associados para praticar desordens; tumulto; confusão. (Do gr. *pan e daimon*).

Pandículação [pan-di-ku-la-ssão], *s. m.* acto de se espreguicar; espreguicamento. (Do lat. *pandiculatio*).

Pandilha [pan-dí-lha], *s. m.* individuo que se combina com outros para enganar algem; pulha; pessoa vil; bigorrilhas; biltre. (Or. duv.).

Pandilha, *adj. e s.* (Alg.) diz-se de uma especie de milho menos graúdo que o milbão.

Pandilheiro [pan-di-lhei-ru], *s. m.* o mesmo que *pandilha*. (De *pandilha*).

Pando [pan-du], *s. m.* o mesmo que *pampo*.

Pando, *adj.* cheio; enfundado; largo; aberto e encurvado. (Do lat. *pandus*).

Pandorca [pan-dór-ka], *s. f.* o mesmo que *pandorga*.

Pandorga [pan-dór-gha], *s. f.* (pop.) musica destrambeibada; chbarivri; (pleb.) mulher obesa; (Bras.

do S.) papagaio de papel; —, *s. m.* homem obeso e desagaitado. [feiticeiro.]

• **Pandôro** [pan-dô-ru], *s. m.* (Africa or. port.)

• **Pandulhar** [pan-du-lhâr], *v. intr.* (pesc.) levantar a tralha dos pandulhos. (De *pandulho*).

• **Pandulho** [pau-dú-lhu], *s. m.* lastro da tralha inferior das redes; • pedra graude, presa a uma corda e que serve de ancora a barcos pequenos. (De *pando*?).

• **Panduriforme** [pan-du-ri-fôr-me], *adj.* (bot.) diz-se da folha oblonga, que tem o aspecto de viola ou bandurra. (Do lat. *pandura* e *forma*).

• **Pandynamometro** [pau-di-na-mô-me-tru], *s. m.* aparelho para se apreciar o trabalho mecanico de um motor ou de nma machina. (De *pan* e *dynamometro*).

• **Panegyrico** [pa-ne-jí-ri-ku], *s. m.* discurso laudatorio; elogio; —, *adj.* proprio para louvar. (Do gr. *panegyrikos*).

• **Panegyrista** [pa-ne-jí-ri-sta], *s. m.* e *f.* pessoa que faz um panegyrico; pessoa que louva ou gaba. (Do gr. *panegyristes*).

• **Panheiro** [pa-nei-ru], *s. m.* especie de cesto; bancada na ré dos barcos; sóbo movel do barco; especie de carruagem de verga. (Do lat. *panarium*).

• **Panheiro**, *s. m.* (V. *panheiro*, melhor orth).

• **Panejamento, panejar, etc.** (V. *panejamento, panejar, etc.*).

• **Panela ou panella** [pa-né-la], *s. f.* vaso, em geral de barro, para serviço culinário; (Bras.) vasilha em que se cozinha a sopa; (p. ext.) sopa ou caldo para serem preparados em panella; cada um dos compartimentos do formigueiro de saúba; (norte) nome generico de toda a obra de olaria; (gir.) carruagem; (gir. ou chul.) o trazeiro; (Fundão) um quarto de alqueire (em medidas de azeite ou mel).

• **Panelada ou panellada** [pa-ne-lá-dal], *s. f.* o conteúdo da panella; porção de paneladas; (fam.) mucosidades na larynge e nos bronchios; ruído causado pelo ar passando por esses mucos. (De *panela*).

• **Panelleira ou panelleira** [pa-ne-lei-ra], *s. f.* (Beira) mulher que faz ou vende panelas de barro preto. (De *panela*).

• **Panelheiro ou panelleiro** [pa-ne-lei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de panelas de barro preto; oleiro; (Trás-M.) ceramista rustico (Portugalia, I, 1, 74). [Este termo no sul é considerado obsceno. (De *panela*).

• **Panelinha ou panellinha** [pa-ne-li-nha], *s. f.* panela pequena; (fig. e pop.) conluio de pessoas para fins censuráveis ou mysteriosos; sucia; intriga. (Dem. de *panela*). [*panelada, paneleira, etc.*]

• **Panela, panellada, panelleira, etc.** (V. *panela*.)

• **Panema** [pa-né-ma], *s. m.* e *adj.* (Bras. do S.) pessoa infeliz; imbecil; pessoa que na caça ou pesca nada apanhou; (Bras.) pessoa a quem fizeram feitiços. (Do tupi *panema*).

• **Panetela** [pa-ne-té-la], *s. f.* variedade de charuto comprido e delgado, da Ilavaua.

• **Panga** [pan-gha], *s. m.* (Alg.) homem mulherengo; —, *s. f.* mulher mollangueirona.

• **Pangaia** [pan-ghá-i-a], *s. f.* especie de remo africano.

• **Pangaiada** [pan-gha-i-d-da], *s. m.* multidão de pangaias. (De *pangaio*).

• **Pangaiar** [pau-gha-i-ár], *v. intr.* guiar um pangaio; remar. (De *pangaio*).

• **Pangaio** [pau-ghá-i-n], *s. m.* pequena embarcação asiatica; (Minho) mandrião; preguiçoso.

• **Pangaio**, *s. m.* (Alg.) plataforma coberta, nas estações ferro-viarias on *marqueza*.

• **Pangajoa** [pau-gha-jô-a], *s. f.* embarcação asiatica.

• **Pangaré** [pan-gha-ré], *s. m.* (Bras.) cavallo reles ou cangainho; —, *m., f.* e *adj.* (Bras.) diz-se do cavallo mais claro que o doiradilho.

• **Pangeiro** [pan-jei-ru], *s. m.* certa arvore do Damão.

• **Pangermanismo** [pau-je-r-ma-nis-mu], *s. m.* systema politico que pretende reunir todos os povos germanicos ao imperio allemão. (De *pan* e *germanismo*).

• **Pangermanista** [pan-je-r-ma-nis-ta], *s. m.* e *adj.* partidario do pangermanismo. (De *pangermanista*).

• **Pangiaceas** [pau-ji-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que comprehende aquellas que têm um numero de estames igual ao das petalas. (Do lat. pop. *pangium*).

• **Pango** [pan-ghu], *s. m.* arvore myrtacea do Brasil.

• **Pango**, *s. m.* (Africa or. port.) dádiva; presente.

• **Pangolim** [pau-ghu-lin], *s. m.* certo mammifero africano.

• **Pangueira** [pan-ghai-ra], *s. f.* arvore de Moçambique.

• **Panharmonico** [pa-nar-mô-ni-ku], *s. m.* especie de orgão, que inuita differentes instrumentos de sópro. (De *pan* e *harmonia*).

• **Panheira** [pa-nhei-ra], *s. f.* planta aromatica da India portugueza. [Será o mesmo que *sumatuma*?]

• **Panhonha** [pa-nhó-nha], *s. m.* e *f.* pessoa mollangueirona e que consente tudo; pessoa sem energia nem vontade sua. [(De *pão*).

• **Panhota** [pa-nhó-ta], *s. f.* (Alemt.) pão pequeno.]

• **Panico** [pâ-ni-ku], *adj.* que assusta sem motivo; que infunde terror vão; —, *s. m.* terror infundado. (Do lat. *panicus*).

• **Panicula** [pa-ni-ku-la], *s. f.* (bot.) inflorescencia caracterizada pela reunião de espigas formando cachos. (Do lat. *panicula*).

• **Paniculado** [pa-ni-ku-lá-du], *adj.* que tem panícula; panicular (De *panicula*).

• **Panicular** [pa-ni-ku-lár], *adj.* que tem forma de panícula. (De *panicula*).

• **Paniego** [pa-ni-é-ghu], *adj.* (Trás-M.) que come muito pão; que gosta muito de pão. (Do r. lat. *panis*).

• **Panifero** [pa-ni-fe-ru], *adj.* (poet.) que produz cereaes. (Do lat. *panis* e *ferre*).

• **Panificação** [pa-ni-fi-ka-ssão], *s. f.* fabrico do pão; arte de reduzir a farinha o pão. (De *panificar*).

• **Panificado** [pa-ni-fi-ká-du], *adj. part.* de *panificar*; convertido em pão. [*pão*. (De *panificar*).

• **Panificador** [pa-ni-fi-ka-dôr], *s. m.* fabricante de]

• **Panificar** [pa-ni-fi-kár], *v. tr.* converter em pão. (Do lat. *panificare*).

• **Panmastite** [pan-mas-ti-te], *s. f.* inflammação da mamma. (Do gr. *pan* e *mastos*).

• **Pannada** [pa-ná-da], *s. f.* (Açores) pauno que serve de involtorio, formando troixa.

• **Pannal** [pa-nál], *s. m.* pauno em que se estende on embru ba alguma coisa; — *de palha*, pauno cbeio de palha; (fig.) pacovio; pessoa de quem ninguém faz caso. (De *panno*).

• **Panejamento** [pa-ne-ja-men-tu], *s. m.* (pint. e escult.) as vestes das figuras; modo de representar os fatos. (Do r. *panno*).

• **Pannejar** [pa-ne-jár], *v. tr.* (b.-artes) pôr os pannos ou roupagens em; pintar ou representar vestido; —, *v. intr.* (naut.) abanar (fal. da vela tocada pelo vento). (De *panno*). [*pão*. (Dem. de *panno*).

• **Panninho** [pa-ni-nhu], *s. m.* pauno fino de algu-

• **Panja** [pan-ja], *s. f.* antiga medida de Moçambique.

• **Panneiro** [pa-né-ru], *s. m.* (Alemt. e Alg.) veudeador ambulante de pannos ou fazeudas de algodão. (De *panno*).

• **Panno** [pâ-nu], *s. m.* tecido feito de fio de liubo, algodão, lan, etc.; tira de tecido; velas do navio; especie de maucha na pelle; lado de nma construcção que tem mais de uma face; lança; parte interior da chaminé, superior ao lar; (Africa) tauga; — *de apanhar*, a parte interior e inclinada de uma cbaminé. (De *pannus*).

• **Panno-cru** [pâ-nu-krú], *s. m.* variedade de tecido de algodão, que não foi córado depois de tecido.

• **Panophobia** [pa-nó-fu-bi-a], *s. f.* estado mental causado por effeito de cataclysmos; de graudes desastres. (Do gr. *pan* e *phobos*).

• **Panophobico** [pa-nó-fó-bi-ku], *adj.* relativo á panophobia. (De *panophobia*).

• **Panophthalmite** [pa-nó-ftal-mi-te], *s. f.* inflammação do olho, incluído o tecido orbitario. (Do gr. *pan* e *ophthalmos*).

Panoplia [pa-nó-pli-a], *s. f.* armadura de um cavaleiro da idade-média; escudo em que se collocam armas diversas, para adorno da parede; trophéon. (Do gr. *pan* e *opla*).

Panopyro [pa-nó-pi-ru], *adj.* (zool.) que é todo phosphorescente. (Do gr. *pan* e *pyr*).

Panorama [pa-ou-rá-ma], *s. m.* grande quadro circular, disposto de modo que o espectador, no centro, vê os objectos como se os observasse do alto; (p. ext.) quadro; paisagem; grande exposição. (Do gr. *pan* e *orama*).

Panoramico [pa-nu-rá-mi-ku], *adj.* relativo a panorama ou a paisagens. (De *panorama*).

Panosteite [pa-nus-té-i-te], *s. f.* (med.) osteomyelite aguda. (Do gr. *pan* e *osteon*).

Panoura [pa-nó-ra], *s. f.* certa embarcação asiatica.

Pan-psychismo [pan-psi-kis-mn], *s. m.* o mesmo que *psychó-dynamismo*.

Panrea [pan-ri-a], *s. f.* o mesmo que *panria*.

Panrear [pan-ri-ár], *v. intr.* o mesmo que *panriar*.

Panria [pan-ri-a], *s. f.* mandriice; ociosidade; indolencia; —, *s. m. e f.* pessoa preguiçosa.

Panriar [pan-ri-ár], *v. intr.* preguiçar; mandriar; viver na ociosidade. (De *panria*).

Panry [pan-rrl], *s. m.* arvore da India portugueza.

Panslavismo [pans-la-uls-mu], *s. m.* systema politico da Russia, tendente a unir todos os povos slavos (ou eslavos) ao imperio moscovita. (De *pan* e *slavó* ou *eslavó*).

Panslavista [pans-la-uis-ta], *adj.* relativo ao panslavismo; —, *s. m.* partidario do panslavismo. (De *panslavismo*).

Pansophia [pan-sso-fi-a], *s. f.* a sciencia universal.

Pansophico [pan-sso-fi-ku], *adj.* relativo á pansophia. (De *pansophia*).

Panspermia [pans-per-mi-a], *s. f.* ovulação espontanea. (Do gr. *pan* e *sperma*).

Panspermico [pans-pér-mi-ku], *adj.* relativo á panspermia. (De *panspermia*).

Pantafacudo [pan-ta-fa-ssú-du], *adj.* bocchecudo; (p. ext.) monstruoso; disforme. (Do r. *face*).

Pantagruelico [pan-ta-gbru-é-li-ku], *adj.* abundante em comezanas. (De *Pantagruel* n. p.).

Pantagruelismo [pan-ta-gbru-é-lis-mu], *s. m.* preocupação exclusiva dos gosos materiaes. (De *Pantagruel* n. p.).

Pantagruelista [pan-ta-gbru-é-lis-ta], *s. m.* partidario do pantagruelismo. (De *Pantagruel* n. p.).

Pantalão [pan-ta-lão], *s. m.* janota, peralta. (Do fr. *pantalon*).

Pantaleão [pan-ta-li-ão], *s. m.* (Beira) o mesmo que *pascal-bailão*; (Bairrada) homem desmazelado, malroupido.

Pantalha [pan-tá-lha], *s. f.* bandeira de candieiro; peça para resguardar a luz ou para lbe deminuir a intensidade. (Do cast. *pantalla*).

Pantalonas [pan-ta-ló-nas], *s. f. pl.* calças largas. (Do fr. *pantalon*).

Pantana [pan-tá-na], *s. f.* (pop.) dissipação; rnina; dar em —, arrinar-se. (Fem. de uma fôrma que se perdeu, de etymo desconhecido). (Mesma or. que *pan-tano*).

Pantanal [pan-ta-ndl], *adj.* grande atoleiro ou pan-

Pantanzar [pan-ta-ni-zár], *v. tr.* (neol.) converter em pantano; tornar paludoso. (De *pan-tano*).

Pantano [pan-ta-nu], *s. m.* atoleiro; tremedal; lodaçal; panal. [Primitivamente ter-se-ia pronunciado *pan-tano*, sem dúvida]. (Do cast. *pan-tano*).

Pantanso [pan-ta-nó zu], *adj.* paludoso; em que existe pantano. (De *pan-tano*).

Pantear [pan-ti-ár], *v. intr.* caçoar; zombar; —, *v. tr.* motejar de.

Pantelegrapho [pan-te-lé-ghra-fu], *s. m.* especie de telatographo; aparelho transmissor de imagens por meio da telegraphia. (De *pan* e *telegrapho*).

Pantheão [pan-ti-ão], *s. m.* (Fôrma esta, aporlugueza e mais accetivel que *pantheon*).

Pantheismo [pan-té-is-mu], *s. m.* systema que nada admittre fóra de Deus, ou em que Deus representa a universalidade dos seres. (Do gr. *pan* e *theos*).

Pantheista [pan-té-is-ta], *adj.* relativo ao pantheismo; —, *s. m.* sectario do pantheismo. (Do gr. *pan* e *theos*).

Pantheon [pan-té-on], *s. m.* (ant.) templo consagrado a todos os deuses; (modern.) local onde se depositam os restos mortaes dos bomens eminentes. (Do lat. *pantheon*).

Panthera [pan-té-ra], *s. f.* quadrupede felino, de pelle mosqueada; (fig.) pessoal cruel. (Do lat. *panthera*).

Pantim [pan-tim], *s. m.* (Bras.) boato; noticia alarmante.

Pantografia, pantografo (e der.) (orthogr. official de *antographia, pantographo* (e der.).

Pantographia [pan-tu-ghra-fi-a], *s. f.* applicação do pantographo. (De *antographo*).

Pantographico [pan-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á pantographia. (De *antographia*).

Pantographo [pan-tó-ghra-fu], *s. m.* instrumento com que se copiam mecanicamente gravuras e desenhos. (Do gr. *pantos* e *graphéin*).

Pantologo [pan-tó-lu-ghu], *s. m.* encyclopedista; o que sabe tudo. (Do gr. *pantos* e *logos*).

Pantometro [pan-tó-me-tru], *s. m.* instrumento que serve para medir angulos e perpendiculares. (Do gr. *pantos* e *metron*).

Pantomima [pan-tu-mi-ma], *s. f.* expressão de ideias ou sentimentos por meio de gestos; mimica; (fig.) embuste; lôgro. (Fem. de *pantomimo*).

Pantomimico [psn-tu-mi-mi-ku], *adj.* relativo a pantomima. (De *pantomima*).

Pantomimo [pan-tu-mi-mn], *s. m.* actor que representava pantomimas. (Do gr. *pantomimos*).

Pantomina [pan-tu-mi-na], *s. f.* (pop.) embuste; intrujice; trapaceira. (Corr. de *pantomima*).

Pantomineiro [pan-tu-mi-nei-ru], *s. m.* (pop.) intrujão; trapaceiro; burlão. (De *pantomina*).

Pantominice [pan-tu-mi-ni-sse], *s. f.* acto ou dito de pantomineiro; pantomica. (De *pantomina*).

Pantophagia [pan-tu-fa-ji-a], *s. f.* qualidade de pantophago. (De *antophago*).

Pantophago [pan-tó-fa-ghu], *adj.* que come mnito; que come de tudo. (Do gr. *pantos* e *phagein*).

Pantophobia [pan-tó-fu-bl-a], *s. f.* medo de tudo. (Do gr. *pantos* e *phobos*).

Pantophobico [pan-tó-fó-bi-ku], *adj.* relativo á pantophobia. (De *antophobo*).

Pantophobo [pan-tó-fu-bu], *s. m.* aquelle que sente pantophobia. (De *antophobia*).

Pantoscopia [pan-tós-kó-pi-u]. *s. m.* objectiva photographica especial. (Do gr. *pantos* e *skopein*).

Pantouco [pan-tó-ku], *adj.* (Açores) idiota; pateta.

Pantrigueira [pan-tri-ghet-ra], *s. f.* (Beira) vendedora ambulante de pão de trigo. (De *pão* e *trigo*).

Pantufa [pan-tú-fa], *s. f.* o mesmo que *pan-tufo*; (burl.) pandorga; mulher vestida com fatos largos. (Do it. *pantofola*).

Pantufo [pan-tú-fu], *s. f.* chinela feita de estofa encorpado; (gir.) bomem barrigudo. (Do it. *pantofola*).

Panturra [pan-tú-rra], *s. f.* barriga muito grande; (fig.) vaidade; prosapia. (Do lat. *pan-tex*).

Panturrilha [pan-tu-rri-lba], *s. f.* (pop.) barriga da perna; cbumaço na meia para tornar a perna mais cbeia. (Do cast. *pan-turrilla*).

Pão [pão], *s. m.* alimento feito de farinha amassada e cozida; (fig.) snstento diario; a subsistencia; meios de vida; (lit.) hostia consagrada; variedade de péra; — de quartos, (Beira Baixa) pão em fôrma de florão e que se divide em quatro partes iguaes; terras de —, terras onde se semeiam cereaes; — de terra, (V. *Feluspote*); * governar o —, (Vallongo) fazer todo o trabalho da panificação. (Do lat. *panis*).

Pão-de-bugio [pão-de-bu-ji-u], *s. m.* (designação antiga portuguesa do baobab. [de mandioca].)

Pão do chile [pão-dn-xi-li], *s. m.* (Bras.) espécie.]

Pão-e-queijo [pão-e-kéi-ju], *s. m.* (bot.) planta chamada *primula* e *primavera*.

Pão-porcino [pão-pur-ssi-nu], *s. m.* planta medicinal, o mesmo que *cyclame* ou *arthanita*. (De *pão* e *póreo*).

Pão-por-Dens [pão-pnr-dé-ns], *s. m.* (Açores) o mesmo que *santorium*; dadia de bolos, dinheiro, etc., em certos dias do anno (finados, todos-os-santos, etc.).

Pão-posto [pão-pós-tu], *s. m.* planta e genero de plantas compostas.

Pãozinho [pão-zí-nhu], *s. m.* (burl.) janota piegas, que se presta ao ridiculo. (De *pão*).

Papa' [pá-pa], *s. m.* o chefe da igreja catholica; padre-santo. (Do lat. *papa*).

Papa², *s. f.* qualquer alimento; —, *pl.* farinha cozida; substancia cozida, de apparencia pouco consistente; *não ter — na lingua*, dizer tudo o que sente. (Do lat. *papa*).

Papa³, *s. f.* arvore de Moçambique.

Papa⁴, *cobertor de —*, cobertor felpudo de lan.

Papá [pa-pá], *s. m.* (inf.) pai; tratamento dos filhos para com os pais. (Do lat. *papa*).

Papa-abelhas [pá-pa-a-bé-lhas], *s. m.* o mesmo que *abelheiro*; o mesmo que *mezengra*.

Papa-açorda [pá-pa-a-ssór-da], *s. m. e f.* (fam.) pessoa bonacheirona; pessoa indolente.

Papa-amoras [pá-pa-a-mó-ras], *s. m.* (Douro) especie de toutinegra (*curruca cinerea*).

Papa-arroz [pá-pa-a-rrós], *s. m.* passarito negro do Brasil. [*papa-açorda* (melhor orthogr.).]

Papa-assorda [pá-pa-a-ssór-da], *s. f.* o mesmo que.]

Papada [pa-pá-da], *s. f.* o mesmo que *papeira*. (De *papa*).

Papado' [pa-pá-du], *s. m.* dignidade pontifical; tempo em que o papa exerce a sua dignidade. (De *papa'*).

Papado², *adj. part. de papar*; comido; gasto.

Papaeira [pa-pa-ei-ra], *s. f.* o mesmo que *papaya*.

Papafigo [pá-pa-fi-ghu], *s. m.* lindo passaro semelhante ao melro; o taralhão ou *papa-moscas*; cada uma das velas mais haixas do navio. (De *papar* e *figo*).

Papa-fina [pá-pa-fi-na], *s. m.* pessoa ridicula; individuo que se dá ao desfrute; —, *adj.* (fam.) sahoroso; appetitoso. (De *papa²* e *fino*).

Papaformigas [pá-pa-fur-ml-ghas], *s. m.* familia de mamíferos que se nutrem especialmente de formigas; genero de passaros que comem formigas; especie de tordo americano, o mesmo que *piadeira*. (De *papar* e *formiga*). [(Fem. de *papagaio*)].

Papagaia [pa-pa-ghá-i-a], *s. f.* femêa do papagaio.]

Papagaial [pa-pa-gha-i-ál], *adj.* proprio de papagaio; (ng.) incoherente; inconsiderado; que repete o que ouve sem consciencia. (De *papagaio*).

Papagaio [pa-pa-ghá-i-u], *s. m.* ave trepadora, que imita a voz humana; pessoa que repete inconscientemente o que ouve, etc.; pedaço de papel, estendido sobre nma crnzeta leve e que voeja á feição do vento; * *apparelio* analogo de applicação militar; peça de ferro para conservar a horizontalidade no leme; tabique de madeira, em certas varandas de sacada; especie de couero de forma triangular; especie de cabide ou cantoneira; planta chamada tambem *melindre*; (Bras.) peixe do mar. (Do ar. *babbaga*).

Papagaio-do-mar [pa-pa-ghá-i-u-du-már], *s. m.* ave aquatica, (*fr. arctica*).

* **Papagaio** [pa-pa-gha-i-tu], *s. m.* (Caminha) a flor chamada vulgarmente *esporas*. [*papagaio*].]

Papagaitos [pa-pa-gha-i-tus], *s. m.* o mesmo que.]

Papagalho [pa-pa-ghá-lhu], *s. m.* vento forte, das costas do Mexico.

* **Papagarro** [pa-pa-ghá-rru], *s. m.* (ilha da Madeira) o mesmo que *boeiro* ou *boeiro* (ave).

Papa-gente [pá-pa-jen-te], *s. m. e f.* anthropophago; (fam.) papão; pessoa irritada. (De *papar* e *gente*).

Papaguçar [pa-pa-ghu-ssár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *papaguear*.

Papagueado [pa-pa-ghi-á-du], *adj. part. de papaguear*; repetido sem consciencia.

Papaguear [pa-pa-ghi-ár], *v. tr.* dizer ou repetir inconscientemente (como o papagaio); dizer sem nexo; —, *v. intr.* falar sem nexo; tagarelar. (De *papagaio*).

Papagnella [pa-pa-ghé-la], *s. f.* arbusto myrtaceo do Brasil.

Papa-hostias [pá-pa-ós-ti-as], *s. m. e f.* (pop.) pessoa que ouve muitas missas ou que communga muito; heato. (De *papar* e *hostia*).

Papal [pa-pái], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *papá*.

Papaia [pa-pá-i-a], *s. f.* (c der.) o mesmo (e mais aceitavel) que *papaya* (e der.).

Papaiua [pa-pa-i-na], *s. m.* producto extrahido da *papaya* e de applicações analogas ás da pancreatina. (De *papaya* ou *papaya*).

Papa-jantares [pá-pa-jan-tá-res], *s. m. e f.* pessoa que por habito come nas casas alheias; parasita. (De *papar* e *jantar*). [(De *papa*)].]

Papal [pa-pál], *adj.* relativo ao papa; pontifical.]

Papa-leguas [pá-pa-lé-ghuas], *s. m. e f.* pessoa que anda muito; andarilho. (De *papar* e *legua*).

Papalino [pa-pa-li-nu], *adj.* papal; proprio do papa. (De *papal*).

Papalva [pa-pál-va], *s. f.* mulher simploria; o mesmo que *toirão*. (Fem. de *papalvo*).

Papalvice [pa-pál-vi-sse], *s. f.* qualidade de papalvo; os papalvos. (De *papalto*).

Papalvo [pa-pál-vu], *adj.* pacovio; simplorio; lórpa.

Papa-mel [pá-pa-mél], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *irara*.

Papa-missas [pá-pa-mi-ssas], *s. m. e f.* (pop.) papahostias; papa-santos; misseiro. (De *papar* e *missa*).

Papa-moscas [pá-pa-mós-kas], *s. m.* passaro dentirostro, taralhão; pequeno reptil que se sustenta de moscas; pequena aranha que se nutre de mosca; —, *s. m. e f.* (fig.) pacovio; papa-açorda. (De *papar* e *mosca*).

Papança [pa-pan-ssa], *s. f.* (fam.) o que se come; comezana; melgueira. (De *papar*).

Papão [pa-pão], *s. m.* monstro imaginario com que se mette medo ás cianças; papa-gente; phantasma. (De *papar*). [Brasil.]

Papa-ovo [pá-pa-ó-vu], *s. m.* cobra venenosa do]

Papa-pintos [pá-pa-pin-tus], *s. m.* (Minho) o mesmo que *milhafre*; especie de cobra parda. (De *papar* e *pinto*). [extorquir; ganhar. (De *papa²*)].]

Papar [pa-pár], *v. tr. e intr.* (inf.) comer; (pop.)]

Papa-ratos [pá-pa-rrá-tus], *s. m.* ave pernalta (*buffus canatus*); (pop.) gafatunhos. (De *papar* e *rato*).

Paparicar [pa-pa-ri-kár], *v. tr. e intr.* comer aos poncos, debiear. (De *papatico*).

Paparicho [pa-pa-ri-xu], *s. m.* (Bras.) iguaria chamada tambem *quitute*; paparico.

Paparico [pa-pa-ri-ku], *s. m.* o mesmo que paparicos. (De *papar*).

Paparicos [pa-pa-ri-kns], *s. m. pl.* afagos; mimos; ignarias finas; gulodices. (De *papar*).

Paparoça [pa-pa-ró-ka], *s. f.* comida; refeição. (De *papar*). [lher apalermada ou honacheirona.]

Paparota [pa-pa-ró-ta], *s. f. e adj.* (Trás-M.) mn-]

Paparote [pa-pa-ró-te], *s. m.* (Beira) caldo de castanhas piladas. (De *papar*).

* **Paparraça** [pa-pa-rrá-ssa], *s. f.* (Açóres) o mesmo que *gallinhola*. (*d. staphisagria*).

Paparraz [pa-pa-rrás], *s. m.* planta ranunculacea]

Paparreta [pa-pa-rré-ta], *s. m.* homem pretencioso, destituído de merito; vaidoso insignificante.

* **Paparroia** [pa-pa-rró-i-a], *s. f.* (Açóres) o mesmo que *gallinhola*.

Paparrotada [pa-pa-rrn-tá-da], *s. f.* acto ou dito de paparrotão; comida de porcos; comida mal feita; (pop.) bazofia. (De *paparrotão*).

Paparrotagem [pa-pa-rru-tá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *paparrotada*. (De *paparrotada*).

Paparrotão [pa-pa-rru-tão], *s. m.* parlapatão; bazofio; impostor; —, *s. e. adj.* paparreta. (De *papa*² e *arrotar*).

Paparrotear [pa-pa-rru-ti-ár], *v. tr. e intr.* (neol.) alardear com impostura; dizer com ares de impostura. (De *paparrotão*).

Paparrotice [pa-pa-rru-ti-sse], *s. f.* (fam.) dito ou acto de paparrotão; bazofia; impostura. (De *paparrotão*). [roca. (De *papar*).]

Paparuca [pa-pa-rú-ka], *s. f.* o mesmo que *papa-*

Papa santos [pá-pa-ssan-tus], *s. m. e f.* pessoa muito devota ou misseira. (De *papar* e *santo*).

Papa-tabaço [pá-pa-ta-bá-ku], *s. m.* peixe da família dos percidás; (fam.) pessoa que cheira muito rapé. (De *papar* e *tabaco*).

Papa-terra [pá-pa-té-rra], *s. m.* peixe do Brasil; nome de uma ave brasileira. (De *papar* e *terra*).

Papaveraceas [pa-pa-ve-rá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) família de plantas que têm por typo a papoila. (De *papaveraceo*).

Papaveráceo [pa-pa-ve-rá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á papoila. (Do lat. *papaver*).

Papaverina [pa-pa-ve-ri-na], *s. m.* um dos alcaloides do opio, applicavel como narcotico. (Do lat. *papaver*).

Papaya [pa-pá-i-a], *s. f.* o mesmo que *mamoeiro*.

Papayaceas [pa-pa-i-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) família de plantas que têm por typo o mamoeiro. (De *papaya*). [zana. (De *comer*).]

Papazana [pa-pa-zá-na], *s. f.* o mesmo que *come-*

Papear¹ [pa-pi-ár], *v. intr.* falar muito; cbarlar. (Alter. de *pipiar*). [onom.]:]

Papear², *v. intr.* cochichar; falar baixo. (Pal.)

Papeira [pa-pe-i-ra], *s. f.* papo grande; inflammação da parótida; bronchocele; papo; arbusto borragineo do Brasil. (De *papoi*).

Papeiro [pa-pe-i-ro], *s. m.* (Beira) vaso para cozer papas ou para guisar batatas desfeitas. (De *papa*¹).

Papéis [pa-pé-is], *s. m. pl.* tribu indigena da Guiné.

Papejar [pa-pe-jár], *v. intr.* o mesmo que *latejar*. (Or. dnv.)

Papel¹ [pa-pél], *s. m.* tecido de papyro em que os antigos escreviam; folha fabricada de trapos e outras substancias para n'ella se escrever, desenhár, etc.; parte de uma peça theatral representada por um actor; documento escrito; acção ou titulo fiduciario; —, *pl.* documento certificativo de contratos, profissão, etc.; (pop.) periodicos. *V. papéis*. (Do b.-lat. *papillus*).

Papel², *s. m.* idioma africano, falado na Guiné.

Papelada [pa-pe-lá-da], *s. f.* grande porção de papeis; papeis em desordem. (De *papel*).

Papelagem [pa-pe-lá-ja-n-e], *s. f.* o mesmo que *papelada*. (De *papel*).

Papelão [pa-pe-lão], *s. m.* papel forte e encorpado; (fam.) enfatuado; paspalbão; bazofio; papel de grande importancia no theatro. (De *papel*).

Papelaria [pa-pe-la-ri-a], *s. f.* estabelecimento em que se vende papel e objectos de escriptorio. (De *papel*).

Papeleira [pa-pe-lei-ra], *s. f.* especie de mesa, com tempo inclinado, em que se guardam papeis, etc. (De *papel*). [lha no fabrico do papel. (De *papel*).]

Papeleiro [pa-pe-lei-ro], *s. m.* aquelle que trabalha.

Papelejo [pa-pe-lé-ju], *s. m.* o mesmo que *papelucho*. (De *papel*).

Papeles [pa-pé-les], *s. m. pl.* o mesmo que *papéis*.

Papeleta [pa-pe-lé-ta], *s. f.* papel que se fixa n'um lugar, para ser lido por o publico; papel com uma prescripção medica; documento que abona a identidade de criados; (deprec.) jornal. (De *papel*).

Papelete [pa-pe-lé-te], *s. m.* (fam.) o mesmo que *papelinho*. (De *papel*).

Papelico [pa-pe-li-ssu], *s. m.* pequeno embrulho de papel. (De *papel*). [cho. (De *papel*).]

Papelico [pa-pe-li-ku], *s. m.* o mesmo que *papelucho*.

Papelinho [pa-pe-li-ubu], *s. m.* papel pequeno; —, *pl.* fragmentos de papel que se atiram, como brincadeira de carnaval. (Dem. de *papel*).

Papelista [pa-pe-lis-ta], *s. m. e f. e adj.* pessoa que trata de papeis; investigador de documentos antigos. (De *papel*). [papelada confusa. (De *papel*).]

Papelistico [pa-pe-lis-ti-ku], *adj.* (fam.) relativo a

Papelota [pa-pe-ló-ta], *s. f.* o mesmo que *papelotes*. (De *papel*).

Papelotes [pa-pe-ló-tes], *s. m. pl.* pedaços ou bolas de papel amassado com saliva e que alguns estudantes atiram uns aos outros, como brincadeira; papel em que se enrola o cabelo para o encrespar. (De *papel*).

Papelucho [pa-pe-lú-xu], *s. m.* (pop.) papel de pouca importancia; papel de embrulhos; (deprec.) periodico. (De *papel*). [papa].]

Papesa [pa-pé-za], *s. f.* o mesmo que *papisa*. (De

Papião [pa-pi-ão], *s. m.* macaco da Africa (*simia sphinx*).

Papilho [pa-pi-lbu], *s. m.* appendice do fruto e segmento de varias plantas. (Do lat. *papilla*).

Papilhoso [pa-pi-lhó-zu], *adj.* que tem papilhos. (De *papilho*).

Papilionaceas [pa-pi-li-u-ná-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) família de plantas legumin sas. (De *papilionaceo*).

Papilionaceo [pa-pi-li-u-ná-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante a borboleta; diz-se das corollas irregulares, de cinco pétalas, cuja disposição assemelha uma borboleta. (Do lat. *papilio*).

Papilionidios [pa-pi-li-u-ni-di-us], *s. m. pl.* família de lepidopteros hexapodos. (Do lat. *papilio* e gr. *eidós*).

Papilla [pa-pi-la], *s. f.* pequena saliencia conica, na superficie da pelle ou das mucosas; protuberancia conica em diversos orgãos vegetaes; bico da mamma; terminação inter-ocular do nervo optico. (Do lat. *papilla*).

Papillar [pa-pi-lár], *adj.* que tem papillas; que tem semelhança com as papillas. (De *papilla*).

Papilloma [pa-pi-ló-ma], *s. m.* variedade de epithelioma, em que as papillas são muito volumosas. (De *papilla*).

*** Papinho** [pa-pl-nhu], *s. m.* dem. de *papo*; — *amarrello*, — *encarnado*, nome de dois passaros da ilha da Madeira.

Papisa [pa-pi-za], *s. f.* mulher que exerce as funcções de papa (allusão á lenda de Joanna, papa com o nome de João VIII). (De *papa*¹).

Papismo [pa-pls-mu], *s. m.* influencia dos papas; igreja catholica (no dizer dos protestantes). (De *papa*¹).

Papista [pa-pls-ta], *s. m. e f. e adj.* partidario da supremacia do papa. (De *papa*¹).

Papo [pá-pu], *s. m.* bolsa membranosa, em que as aves juntam os alimentos depois de engulidos; distensão dos musculos faciaes, formando bolsa (nos macacos, etc.); (pop.) papeira; parte do vestuario que cobre o peito e fórma tufo ou folle; (pop.) estomago; (fig.) arrogancia; — *rolizo*, certo passaro da ilha da Madeira; *falar de* —, falar com altanaria; (Alemt.) *fazer* —, resistir. (Or. inc.).

Papocado [pa-pu-ká-du], *part. de papocar*.

Papocar [pa-pu-kár], *v. tr. e intr.* (Bras. do N.) o mesmo que *pipocar*. [que pipoco.]

Papóco [pa-pó-ku], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo

Papo-de-peru [pá-pu-de-pe-rú], *s. m.* (Bras.) planta medicinal.

Papoiás [pa-pó-i-as], *s. f. pl.* (naut.) peças do navio, em que se fixam as roldanas das adriças.

Papoço [pa-pói-ssu], *s. m.* (Bairrada) tumor; inchação. (De *papo*).

Papoila [pa-pó-i-la], *s. f.* genero de plantas, que serve de typo ás papaveraceas, e de que se extrai o opio; a flor d'essas plantas; * variedade de peixe; (Alemt.) a flor da esteva. (Do lat. *papaver*).

Papoilas [pa-pói-las], *s. f. pl.* (corr. de *papoiás*).

Papolino [pa-pu-li-nu], *adj.* (Trás-M.) figadal, profundo (fal. de odio).

Papos-de-anjo [pá-pus-de-an-ju], *s. m. pl.* variedade de doce que se fazia em certos conventos. (De *papo* e *anjo*).

Papote [pa-pó-te], *s. m.* (norte) variedade de picanço; o mesmo que *pica-porco*.

Papoula [pa-pó-la], *s. f.* (var. orth. de *papoila*).

Pappilho [pa-pt-lhu], *s. m.* pequeno pappo. (De *pappo*).

Pappo [pá-pu], *s. m.* escrescimento em fôrma de penacho, sobreposta em certas sementes, depois da florescência. (Do gr. *pappos*).

Papuás [pa-pú-as], *s. m. pl.* povos selvagens da Oceania (Pal. malaia).

Papuco [pa-pú-ku], *s. m.* o mesmo que *batuera*.

Papudo [pa-pú-du], *adj.* que tem grande papo; (fig.) arquado; cheio; tumefacto. (De *papo*).

Papujar [pa-pu-jár], *v. intr.* (Minho) produzir certo movimento e som intermitente (por causa de gazes, etc.); fazer bolhas com ruído. (Pal. onom.).

Pápula [pá-pu-la], *s. f.* borbulha na pelle sem pus nem serosidade; protuberância cheia de liquido na epiderme de algumas plantas. (Do lat. *papula*).

Papuloso [pa-pu-ló-zu], *adj.* que tem pápulas; que tem o caracter de pápula. (De *pápula*).

Papyraceo [pa-pi-rá-ssi-u], *adj.* semelhante ao papel. (De *papyro*). [*papyro*].

Papyreo [pa-pi-ri-u], *adj.* relativo ao papyro. (De

Papyrifero [pa-pi-ri-fe-ru], *adj.* diz-se das plantas cuja casca pôde servir para a fabricação do papel. (Do lat. *papyrus* e *ferre*).

Papyro [pa-pi-ru], *s. m.* variedade de canna cuja haste, preparada, servia para n'ella se escrever; folha feita com papyro; manuscrito antigo, em papyro. (Do gr. *papyrus*).

Papyrolitha [pa-pi-ru-li-ta], *s. f.* massa endurecida de papel, que se emprega em construcções, na America. (Do gr. *papyrus* e *lithos*).

Paquan [pa-ku-an], *s. m.* planta graminea do Brasil.

Paquarima [pa-ku-a-ri-ma], *s. m.* peixe da Guiana ingleza. [*paquete*. (Do ingl. *packet-boat*)].

Paquebote [pa-ke-bó-t-], *s. m.* (ant.) o mesmo que

Paqueboteiro [pa-ke-bu-tei-ru], *s. m.* tripulante de paquebote. (De *paquebote*).

Paqueiro [pa-kei-ru], *adj.* e *s. m.* (Bras.) diz-se do cao adestrado na caçada da paca. (De *paca*).

Paqueta [pa-ké-ta], *s. f.* (prov.) rapariga que faz recados e pequenos serviços fóra de casa. (De *paquete*).

Paquete [pa-ké-te], *s. m.* navio grande, movido a vapor, para transporte de passageiros, correspondência, mercadorias, etc.; moço de recados; criado ainda moço; *papel* —, papel fino, usado na correspondência commercial. (Do ingl. *packet*).

Paquétte [pa-ké-te], *s. f.* (chap.) conjunto das diversas qualidades de pêlo, para o fabrico dos chapéus. (Pal. fr. 9). [official da pal. *pachyderme*].

Paquiderme [pa-ki-dér-me], *s. m.* e *adj.* (orth.)

Paquife [pa-ki-f-], *s. m.* (herald.) folhagem ornamental que se estende do elmo pelo escudo; ornato architectonico de folhagens.

Par [pár], *s. m.* igual; semelhante; divisivel por dois; symetrico; —, *s. m.* macho e feméa; duas pessoas do mesmo ou diferente sexo; dois dançadores; conjunto de duas peças semelhantes; junta; parelha; membro da extinta camara alta; *a* —, (loc. adv.) junto; ao lado. (Do lat. *par*).

Para... [pá-ra], *pref.* (designativo de *comparação*, *oposição*, *proximidade*). (Do gr. *para*).

Para-água [pá-ra-á-gu-a], *s. m.* o mesmo que *guarda-chuva*.

Para-avalancha [pá-ra-a-va-lan-xa], *s. m.* construcção para sustar ou desviar as avalanchas. (De *parar* e *avalancha*). [*bens* (fôrma esta mais us.)].

Parabem [pa-ra-ben], *s. m.* o mesmo que *parabens*.

Parabens [pa-ra-bens], *s. m. pl.* congratulação; felicitação; emboras. (De *para* e *ben*).

Parablasto [pa-ra-blás-tu], *adj.* (med.) diz-se das doenças acompanhadas de alterações anatomicas nos tecidos. (Do gr. *para* e *blastos*).

Parábola [pa-rá-bu-la], *s. f.* allegoria que envolve

algum preceito moral; (geom.) cnrva plana, cujos pontos distam igualmente de um ponto fixo e de uma recta fixa. (Do gr. *parabolê*).

Parabolicamente [pa-ra-bó-li-ka-men-te], *adv.* de modo parabolico; por meio de parábola. (De *parabolica*). [*lhante* a parábola. (De *parabola*)].

Parabolico [pa-ra-bó-li-ku], *adj.* relativo ou seme-

Paraboloido [pa-ra-bu-ló-i-de], *s. m.* (geom.) superficie gerada por uma parábola que se move sobre outra contida em diversos planos; —, *adj.* (geom.) que tem fôrma de parábola. (Do gr. *parabolê* e *eidós*).

Paracahuba [pa-ra-ka-ú-ba], *s. f.* planta leguminosa do Brasil. [tintoria do Amazonas.]

Paracanaxi [pa-ra-ka-na-xi], *s. m.* (Bras.) arvore.]

Paracarro [pa-ra-kár-pu], *s. m.* (bot.) ovario que aborton. (Do gr. *para* e *karpos*).

Paracary [pa-ra-ka-rí], *s. m.* o mesmo que *boia-caá*.

Paracauba [pa-ra-ka-ú-ba], *s. f.* o mesmo que *paracahuba*.

Paracentese [pa-ra-ssen-te-ze], *s. f.* qualquer operação, com que se faz evacuar um liquido, accumulado n'uma parte do corpo. (Do gr. *parakentesis*).

Parachim [pa-ra-xin], *s. m.* o mesmo que *megengra*.

Para-choque [pá-ra-xó-ke], *s. m.* cada uma das bombas que nos extremos das carruagens ferro-viarias recebem o choque, attenuando o por meio de molas. (De *parar* e *choque*).

Parachronismo [pa-ra-krn-nis-mu], *s. m.* o mesmo que *metachronismo*. (Do gr. *para* e *khronos*).

Para-cima [pa-ra-ssi-ma], *adv.* para o alto; para a parte superior. (De *para* e *cima*).

Paracismeiro [pa-ra-ssis-méi-ru], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *pantomimeiro*.

Paracismice [pa-ra-ssis-mi-sse], *s. f.* acto ou dito de par-cismeiro.

Parácleto [pa-rá-klé-tu], *s. m.* (theol.) Espirito Santo; (fig.) mentor; o que suggere; intercessor. (Do gr. *parakletos*).

Paracnastico [pa-ra-más-ti-ku], *adj.* que começa a diminuir (fal. de doença). (Do gr. *para* e *akmé*).

Paracorolla [pa-ra-ku-ró-la], *s. f.* (bot.) especie de pequena corolla, no meio da corolla propriamente dita. (De *para* e *corolla*).

Paracoronal [pa-ra-ku-ru-nál], *adj.* (anat.) diz-se de cada um dos planos paralelos ao plano vertical transversal. (Do gr. *para* e *coronal*).

Paracury [pa-ra-ku-rí], *s. m.* (bot.) o mesmo que *meladinha*.

Paracusia [pa-ra-ku-zi-a], *s. f.* zumbido nos ouvidos; ruidos imaginarios que se suppõe ouvir. (Do gr. *parakousin*).

Paracutaca [pa-ra-ku-tá-ka], *s. f.* (Bras.) arvore do Amazonas que serve de alimento ás tartarugas.

Paracuiba [pa-ra-ku-ú-ba], *s. f.* arvore do Brasil (o mesmo que *paracauba*?).

Paracyesia [pa-ra-ssi-e-zi-a], *s. f.* (med.) gravidez extra-uterina. (Do gr. *para* e *kyesis*).

Paradactylo [pa-ra-dá-ti-lu], *s. m.* (zool.) parte lateral dos dedos das aves. (Do gr. *para* e *daktylos*).

Parada [pa-rá-da], *s. f.* acto ou facto de parar; lugar onde se pára; estação; pausa; paragem; quantia apostada ao jôgo; reunião de tropas para exercicio ou revista; terreiro no quartel onde se passa revista ás tropas; defesa de um go'pe na esgrima. (De *parar*).

Paradeiro [pa-ra-dei-ru], *s. m.* logar; sitio onde alguem ou alguma coisa está; poiso. (De *parar*).

Paradigma [pa-ra-dí-ghma], *s. m.* modelo, exemplo ou typo de conjugação ou declinação grammatical. (Do gr. *paradeigma*). [radigma. (De *paradigma*)].

Paradigmal [pa-ra-di-gh-mal], *adj.* relativo ao pa-

Paradisiaco [pa-ra-di-zi-á-ku], *adj.* relativo ao paraíso; proprio do paraíso; celeste; magnifico. (Do lat. *paradisiacus*). [radisiaco. (Do lat. *paradisus*)].

Paradisico [pa-ra-di-zi-ku], *adj.* o mesmo que pa-

Parado [pa-rá-du], *adj. part.* de *parar*; quieto; bem —, que tem probabilidades de bom exito.

Paradoiro [pa-ra-dói-ru], *s. m.* o mesmo que *paradeiro*. (De *parar*).

Paradoxal [pa-ra-dn-kssál], *adj.* que envolve paradoxo; que é da natureza do paradoxo. (De *paradoxo*).

Paradoxo [pa-ra-dó-kssu], *s. m.* opinião contrária á opinião commum; (fig.) desconchavo; —, *adj.* paradoxal. (Do gr. *paradoxos*).

Paraffina [pa-ra-fi-na], *s. f.* substancia branca extrahida dos schistos bituminosos, e que dá luz brilhante; residuo da destillação do petroleo. (Do lat. *parum affinis*).

Paraffinado [pa-ra-fi-ná-du], *adj.* convertido em Paraffinagem [pa-ra-fi-ná-jan-e], *s. f.* processo ou operação de paraffinar. (De *paraffina*).

Paraffinar [pa-ra-fi-nár], *v. tr.* converter em paraffina; misturar com paraffina. (De *paraffina*).

Paraffinaria [pa-ra-fi-na-ri-a], *s. f.* fabrica de velas de paraffina. (De *paraffina*).

Parafitas [pa-ra-fi-tss], *s. m.* (Trás-M.) janota; pi-sa-flores. (De *parar* e *fitas*).

Parafrase [pa-rá-fra-ze], *s. f.* (ortb. official da pal.) Parafusado [pa-ra-fu-zá-du], *part.* de *parafusar*.

Parafusador [pa-ra-fu-za-dór], *s. m.* e *adj.* aquelle que parafusa. (De *parafusar*).

Parafusão [pa-ra-fu-zão], *adj.* diz-se de uma especie de turbilho. (De *parafuso*).

Parafusar [pa-ra-fu-zár], *v. tr.* apertar ou fixar por meio de parafuso; —, *v. intr.* scismar; matutar; especular; cogitar. (De *parafuso*).

Parafusaria [pa-ra-fu-za-ri-a], *s. f.* fabrica de parafusos. (De *parafuso*).

Parafuso [pa-ra-fú-zu], *s. m.* cylindro sulcado em espiral e destinado a entrar n'outra peça chamada *porca*; pe;a terminada em roscas; prego sulcado no meio; rosca; tarracha. (De *fuso*).

Paragem [pa-rá-jan e], *s. f.* acto de parar; pausa; paradeiro; parte do mar accessivel á navegação. (De *parar*).

Paraglobulina [pa-ra-ghlu-bu-li-na], *s. f.* (cbim.) corpo composto, que se extrái dos globulos do sangue, do serum, etc. (De *para* e *globulo*).

Paragoje [pa-ra-ghó-jé], *s. f.* addição de uma letra ou syllaba no fim de uma palavra. (Do gr. *paragoje*).

Paragogico [pa-ra-ghó-ji-ku], *adj.* em que ha pa-

Paragonado [pa-ra-ghu-ná-du], *part.* de *paragonar*.

Paragonar [pa-ra-ghu-nár], *v. tr.* comparar; cotejar; assemelhar. (Do cast. *paragon*).

Paragrafo [pa-rá-ghra-fu], *s. m.* (e der.) (ortb. official de *paragraphe* (e der.)).

Paragrammatismo [pa-ra-ghra-ma-tis-mu], *s. m.* o mesmo que *aliteração*. (Do gr. *para* e *gramma*).

* **Paragraphar** [pa-ra-ghra-fár], *v. tr.* abrir paragraphos em. (De *paragraphe*).

Paragrapho [pa-rá-ghra-fu], *s. m.* pequena secção de um capitulo, discurso, etc.; signal que separa as secções de capitulo, etc. (Do gr. *paragraphos*).

Paraguatan [pa-ra-ghu-a-tan], *s. m.* arvore cuja casca produz uma substancia tinctoria e um suco semelhante á laca.

Parahyba [pa-ra-i-ba], *s. f.* arvore rutacea do Brasil.

Paraiso [pa-ra-i-zu], *s. m.* logar de delicias em que Deus collocou Adão e Eva; (fig.) céu; bemaventurança; logar aprazivel; *ave do* —, passaro couirostro de lindas formas; (theat. de Lisboa) varandas, gallynheiro. (Do lat. *paradisus*).

Paralalia [pa-ra-la-li-a], *s. f.* (med.) desaparecimento temporario ou permanente da voz. (Do gr. *para* e *lalein*).

Paralampsia [pa-ra-lan-pssi-a], *s. f.* (med.) mancha branca na cornea. (Do gr. *paralampsia*).

Paralbumina [pa-rál-bu-mi-na], *s. f.* msteria azotada que se encontra no liquido dos kystos do ovario. (Do it. *paralbumina*).

Paralheiro [pa-ra-lhei-ru], *s. m.* vasilha em que se baldeia o melação (na fabricação do açúcar).

Paralipomenos [pa-ra-li-pó-me-nus], *s. m. pl.* parte da *Biblia* em supplemento ao livro dos *Reis*; (fig.) supplemento literario. (Do gr. *paralipomena*).

Paralipse [pa-ra-ll-ppsse], *s. f.* (rhet.) fixação da atenuação u'um objecto, fingindo desviá-la. (Do gr. *paralipsis*).

Parallactico [pa-ra-lá-ti-ku], *adj.* relativo á paralaxe.

Parallaxe [pa-ra-lá-xe], *s. f.* (astr.) angulo formado por duas rectas, uma das quaes se dirige ao centro da terra e a outra ao ponto de observação. (Do gr. *parallaxis*).

Parallela [pa-ra-lé-la], *s. f.* linha ou superficie, equidistante de outra em toda a sua extensão. (Fem. de *parallelo*).

Parallelamente [pa-ra-lé-la-men-te], *adv.* de modo parallelo: ao lado; a par. (De *parallelo*).

Parallelepipedal [pa-ra-le-le-pi-pe-dál], *adj.* o mesmo que *parallelepipedico*. (De *parallelepipedo*).

Parallelepipedico [pa-ra-le-le-pi-pe-di-ku], *adj.* relativo ou semelhante a parallelepipedo. (De *parallelepipedo*).

Parallelepipedo [pa-ra-le-le-pi-pe-du], *s. m.* (geom.) solido terminado por seis parallelogrammos, dos quaes os oppostos são iguaes e parallelos. (Do gr. *parallelos* e *epipedon*).

Parallelico [pa-ra-lé-li-ku], *adj.* (bot.) diz-se do repartimento placentario, quando se alarga parallelamente ao plano das valvulas de um pericarpo bivalvular. (De *parallelo*).

Paralleligeros [pa-ra-le-li-je-rus], *s. m. pl.* casta de aranhas que têm os olhos sobre duas linhas parallelas. (Do lat. *parallelus* e *gerere*).

Parallelinervo [pa-ra-le-li-nér-vi-u], *adj.* (bot.) diz-se das folhas que têm as nervuras parallelas entre si. (De *parallelo* e *nervus*).

Parallelipedo [pa-ra-le-li-pi-pe-du], *s. m.* (var. orth. de *parallelepipedo*).

Parallelismo [pa-ra-lle-lis-mu], *s. m.* estado de libras ou superficies parallelas; correspondencia symetrica. (De *parallelo*).

Parallelo [pa-ra-lé-lu], *adj.* (geom.) diz-se de linhas ou superficies equidistantes em toda a sua extensão; que marcha a par on ao lado de outro; analogo; —, *s. m.* cada um dos circulos menores, perpendiculares ao meridiano; (fig.) confronto. (Do gr. *parallelos*).

Parallelogrammico [pa-ra-le-lu-ghrá-mi-ku], *adj.* que tem fórma de parallelogrammo.

Parallelogrammo [pa-ra-le-lu-ghrá-mu], *s. m.* quadrilatero cujos lados oppostos são iguaes e parallelos. (Do gr. *parallelógrammon*).

Paralogismo [pa-ra-lu-jis-mu], *s. m.* falso raciocinio; argumento vicioso. (Do gr. *paralogismus*).

Peralta [pa-rál-ta], *s. m.* o mesmo que *peralta*.

Peraltice [pa-rál-ti-sse], *s. f.* o mesmo que *peraltice*. (De *peralta*).

Pára-luz [pá-ra-lús], *s. m.* quebra-luz, pantalba; peça destinada a attenuar o effeito da luz ou do calor. (De *parar* e *luz*).

Paralvilho [pa-rál-vi-lhu], *s. m.* o mesmo que *paralvilho*.

Paralysado [pa-ra-li-zá-du], *part.* de *paralysar*.

Paralysar [pa-ra-li-zár], *v. tr.* tornar paralytico; (fig.) neutralizar: fazer deter; tornar estacionario; —, *v. intr.* e *pr.* soffrer paralytia; tornar-se estacionario. (De *paralytia*).

Paralyse [pa-rá-li-ze], *s. f.* o mesmo que *paralyse*.

Paralytia [pa-ra-li-zi-a], *s. f.* privação ou deminuição de sensibilidade e movimento voluntario; (fig.) entorpecimento; marasmo. (Do gr. *paralytis*).

Paralytico [pa-ra-ll-ti-ku], *adj.* e *s. m.* o que foi atacado de paralytia. (Do gr. *paralytikos*).

Paramagnetico [pa-ra-ma-ghné-ti-ku], *adj.* que tem a direcção dada pelo paramagnetismo.

Paramagnetismo [pa-ra-má-ghne-tis-mu], *s. m.* (phys.) propriedade que tem o magnetismo de dar aos corpos direcção parallela á linha dos polos, em certa situação d'esses corpos. (De *parallelo* e *magnetismo*).

Paramécia [pa-ra-mé-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *paramécio*.
[e oblongo. (Do gr. *paramekos*).

Paramécio [pa-ra-mé-ssi-a], *s. m.* infusório chato

Paramentado [pa-ra-men-tá-dn], *adj. part.* de *paramentar*; revestido com os paramentos.

Paramentar [pa-ra-men-tár], *v. tr.* vestir com paramentos; adornar; — *se, v. pr.* vestir-se com os paramentos; adornar-se. (De *paramento*).

Paramenteira [pa-ra-men-tei-ra], *s. m.* mulher que trabalha em paramentos eclesiásticos. (Fem. de *paramenteiro*).

Paramenteiro [pa-ra-men-tei-ru], *s. m.* alfaiate de paramentos eclesiásticos. (De *paramento*).

Paramento [pa-ra-men-tu], *s. m.* peça de vestuário usado em ceremonias de igreja; alfaiá ornamental; superfície polida de uma pedra ou peça de madeira; —, *pl.* vestes eclesiásticas; cortinas, pontaes, etc., das igrejas. (Do lat. *paramentum*).

Paramérico [pa-ra-mé-ri-ku], *adj.* relativo ao paramero. (De *paramero*).

Paramero [pa-rá-me-ru], *s. m.* (anat.) cada uma das partes do organismo, separadas pelos paracoronae. (Do gr. *para e meros*). [rametro. (De *parametro*).

Paramétrico [pa-ra-mé-tri-ku], *adj.* relativo ao pa-

Parametrite [pa-ra-me-tri-te], *s. f.* inflamação do tecido que envolve o útero. (Do gr. *para e metra*).

Parametro [pa-rá-me-tru], *s. m.* (matem.) linha constante que entra na equação ou construção de uma curva. (Do gr. *para e metron*).

Paramo [pá-ra-mu], *s. m.* planície deserta; (p. ext.) firmamento. (Do cast. *paramo*).

Paramorphina [pa-ra-mur-fi-na], *s. f.* substância que se encontra no opio. (De *para e morphina*).

Paranaçu ou paranassu [pa-ra-na-ssú], *s. m.* especie de macaco do Brasil.

Paranamirim [pa-ra-uá-mi-rin], *s. m.* (Bras. do N.) pequeno rio; canal. (Do gnar. *paranamiri*).

Parança [pa-ran-ssa], *s. f.* acto de parar; paragem; detença; descanso. (De *parar*).

Parangona [pa-ran-ghô-na], *s. f.* (typ.) variedade de caracteres de corpo alto. (Do cast. *parangon*).

* **Parangonagem** [pa-rau-ghu-ná-jan-ê], *s. m.* (typ.) emprêgo do typo alto, na composição typographica. (De *parangona*).

* **Parangonar** [pa-ran-ghu-nár], *v. tr.* (typ.) justificar ua mesma linha (corpos diversos alinhando-os). (De *parangona*). [pal. *paranympho*].

Paraninfo [pa-ra-nin-fu], *s. m.* (orb. oficial da

Paranoia [pa-ra-nó-i-a], *s. f.* (med.) loucura systematizada, mas que não offerece tendencias para a demencia propriamente dita.

Paranoico [pa-ra-nó-i-ku], *adj.* relativo á paranoia; —, *s. m.* aff-ctado de paranoia.

Paranomasia [pa-ra-nu-má-zi-a], *s. f.* semelhança entre palavras, indicando origem commum. (Do gr. *para e onoma*). [ga na Ásia.

Paranone [pa-ra-nô-ne], *s. m.* embarcação de car-

Paranymphado [pa-ra-nin-fá-du], *part.* de *paranymphar*.

Paranymphar [pa-ra-nin-fúr], *v. tr.* (ueol.) servir de padrinho de (em baptismo ou casamento). (De *paranympho*).

Paranympho [pa-ra-nin-fu], *s. m.* padrinho de casamento; testemunha de um baptismo; (fig.) protector. (Do gr. *paranymphos*). [timores.

Parão [pa-rão], *s. m.* especie de foice usada pelos

Parapeito [pa-ra-pei-tu], *s. m.* parede ou resguardo á altura do peito; cobertura de madeira, ua janela, em que se apoiam os braços; parte superior de uma trincheira. (De *parar e peito*).

Paraphernae [pa-ra-fer-ná-is], *s. m. pl. e adj.* beus não dotaes, mas que a mulher pôde gosar ou administrar. (Do gr. *para e pherne*).

Paraphimose [pa-rá-fi-mó-ze], *s. f.* inflamação ou desviramento do prepncio, por modo que não pôde recobrir a glande. (Do gr. *para e phimos*).

Paraphonia [pa-ra-fu-ni-a], *s. f.* defeito da voz que torna o seu timbre desagradavel. (Do gr. *para e phoné*).

* **Paraphonico** [pa-ra-fó-ni-ku], *adj.* relativo á paraphonia.

Paraphrase [pa-rá-fra-ze], *s. f.* desenvolvimento de um texto; tradução livre ou desenvolvida. (Do gr. *paraphrasis*). [phrasear.

Paraphraseado [pa-ra-fra-zi-á-du], *part.* de *para-*

Paraphrasear [pa-ra-fra-zi-ár], *v. tr.* explicar, ou desenvolver por palavras ou por escrito; ampliar. (De *paraphrase*). [paraphraste.

Paraphrasta [pa-ra-frás-ta], *s. m.* o mesmo que

Paraphraste [pa-ra-frás-te], *s. m.* auctor de paraphrase. (Do gr. *paraphrastes*).

Paraphrastico [pa-ra-frás-ti-ku], *adj.* relativo á paraphrase. (De *paraphrase*).

Paraphyse [pa-rá-fi-ze], *s. f.* (bot.) cada um dos filetes que acompanham os orgãos da fructificação dos musgos. (Do gr. *para e physis*).

Paraplegia [pa-ra-ple-ji-a], *s. f.* paralysisia da metade inferior do corpo. (Do gr. *paraplegia*).

* **Paraplegico** [pa-ra-plé-ji-ku], *adj. e s. m.* atacado de paraplegia.

Parapleura [pa-ra-pléu-ra], *s. f.* cada uma das peças que constituem o thorax dos insectos. (Do gr. *para e pleuron*). [risia. (De *para e pleurisia*).

Parapleurisia [pa-ra-pleu-ri-zi-a], *s. f.* falsa pleu-

Parapodario [pa-ra-pu-dá-ri-u], *adj.* que tem parapodos. (De *parapodo*).

Parapodo [pa-rá-pu-du], *s. m.* (bot.) caruncula caruada do cuticulo dos vermes. (Do gr. *para e pous*).

Paraquê [pa-ra-kê], *s. m.* intento; alvo ou intuito de uma acção. (De *para e quê*).

Paraquedas [pá-ra-kê-das], *s. m.* apparelho para deminuir a velocidade da queda dos corpos. (De *parar e queda*).

Parar [pa-rár], *v. intr.* deixar de andar; deter-se; estacionar; conservar-se; deixar de fuccionar; pairar; —, *v. tr.* impedir o movimento de; apurar; deminuir a força de; apuntar ao jogo (uma quantia). (Do lat. *parare*).

Para-raios [pá-ra-rrá-i-us], *s. m.* apparelho formado de uma baste metallica, destinado a atrahir as descargas electricas. (De *parar e raio*).

Parari [pa-ra-ri], *s. m.* (Bras.) especie de pomba; erva tinctoria do Amazonas.

Parasceve [pa-ras-sê-ve], *s. f.* sexta-feira (entre os hebreus). (Do gr. *paraskevè*).

Parasélene [pa-ra-ssé-le-ne], *s. m.* círculo luminoso observado ás vezes em roda da lua. (Do gr. *para e senè*).

Parasita [pa-ra-zi-ta], *adj.* que vive ou se sustenta á custa de outros; que nasce ou cresce em corpos orgauizados; —, *s. m. e f.* o que vive á cnsnta alheia; animal ou vegetal que se nutre do sangue ou do suco de outro. (Do gr. *parasitos*).

* **Parasitagem** [pa-ra-zi-tá-jan-e], *s. f.* vida de parasita; os parasitas. (De *parasita*).

Parasitario [pa-ra-zi-tá-ri-u], *adj.* relativo a parasita; que tem habitos de parasita. (De *parasita*).

Parasiticida [pa-ra-zi-ti-ssi-da], *adj. e s. m.* o que destrói os parasitas. (De *parasita* e lat. *caedere*).

Parasitico [pa-ra-zi-ti-ku], *adj.* relativo ao parasita. (De *parasita*).

Parasitifero [pa-ra-zi-ti-fe-ru], *adj.* que tem ou alimenta parasitas. (De *parasita* e lat. *ferre*).

Parasitismo [pa-ra-zi-tis-mu], *s. m.* qualidade ou habitos de parasita. (De *parasita*). [parasita.

Parasito [pa-ra-zi-tu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que

Parasitophoro [pa-ra-zi-tó-fu-ru], *adj.* o mesmo que *parasitifero*. (Do gr. *parasitos e phoros*).

Para-sol [pá-ra-ssól], *s. m.* o mesmo que *guarda-sol*. (De *parar e sol*). [(Do gr. *para e stylos*).

Parastylo [pa-rás-ti-lu], *s. m.* pistillo abortado.

Paratarso [pa-ra-tár-ssu], *s. m.* (zool.) parte lateral do tarso das aves. (De *para e tarso*).

- Parati** [pa-ra-ti], *s. m.* o mesmo que *paraty*.
- Paratoma** [pa-rá-tu-ma], *s. m.* (zool.) parte lateral do bico das aves. (Do gr. *para* e *tomê*).
- Paratopia** [pa-ra-tu-pi-a], *s. f.* (med.) qualquer deslocação (inxação, hernia, etc.). (Do gr. *para* e *topos*).
- * **Paratopico** [pa-ra-tó-pi-ku], *adj.* relativo a paratopia. [Pará.]
- Paratucu** [pa-ra-tu-kú], *s. m.* jasmim silvestre do
- Paratudo** [pa-ra-tú-du], *s. m.* (Bras.) nome de várias plantas do Brasil; raiz d'essas plantas. (De *para* e *tudo*). [Brasil.]
- Paraturá** [pa-ra-tu-rá], *s. m.* planta cyperacea do
- Parau** [pa-ráu], *s. m.* navio de combate indiano; pequeno barco oriental. (Do mal. *prahu*).
- Parauacu** [pa-ra-u-a-kú], *s. m.* (Bras.) especie de macaco. [te do Brasil.]
- Parauacu-hoia** [pa-ra-u-d-ku-bó-i-a], *s. f.* serpen-
- Parachene** [pa-ráu-ké-ne], *s. m.* (zool.) parte lateral do pescoço dos mamíferos e das aves. (Do gr. *para* e *auchené*).
- Paravante** [pa-rá-van-te], *s. m.* parte de um navio, compreendida entre a proa e o mastro grande; —, *adv.* por ante-avante. (De *para* e *avante*).
- Paraty** [pa-ra-ti], *s. m.* (Bras.) peixe semelhante à tainha; (Bras.) aguardente de canna. (De *Paraty* n. p.).
- Paravento** [pá-ra-ven-tu], *s. m.* o mesmo que *guardavento*. (De *parar* e *vento*).
- Parca** [pár-ka], *s. f.* (myth.) cada uma das tres deusas que fiavam e cortavam o fio da vida; (fig.) a morte. (Do lat. *parca*).
- Parcamente** [pár-ka-men-te], *adv.* de modo parco; com parcimonia; com frugalidade. (De *parco*).
- Parçaria** [par-ssa-ri-a], *s. f.* (fôrma, segundo alguns, mais correcta que *parceria*).
- Parceiro** [par-ssei-ru], *adj.* par; parelho; semelhante; —, *s. m.* companheiro; pessoa a quem se joga (jogo de vasa); (pop.) espertalhão; tratamento reciproco dos que foram mordomos de uma festa, no mesmo anno. (Do lat. *partarius*).
- Parcel** [par-séll], *s. m.* recife; baixel; escolho; restinga. (Do lat. *pars*?). [parcella (e der.).]
- Parcela** [par-sé-la], *s. f.* (e der.) (orth. official de)
- Parcela** [par-sé-la], *s. f.* pequena parte; fragmento; cada um dos numeros ou fila de numeros que se sommam ou se subtraem. (Do lat. *pars*).
- Parcelado** [par-sse-lá-du], *part.* de *parcelar*.
- Parcelar** [par-sse-lár], *v. tr.* dividir em parcelas; —, *adj.* feito em parcela. (De *parcela*).
- Parcelario** [par-sse-lá-ri-u], *adj.* dividido em parcelas ou em hastins. (De *parcela*).
- Parceria** [par-sse-ri-a], *s. f.* reunião de individuos para interesse commum; companhia; sociedade. (De *parceiro*). [seda morreu de doença.]
- Parcha** [pár-xa], *s. f.* casulo em que o bicho da
- Parche** [pár-xe], *s. m.* panno embebido em liquido, que se colloca sobre ferida, etc. (Do cast. *parche*).
- Parcheado** [par-xi-á-du], *adj. part.* de *parchear*; que tem parches. [parche.]
- Parchear** [par-xi-ár], *v. tr.* pôr parches em. (De)
- Parcial** [par-ssei-dá], *adj.* que é ou faz parte de um todo; que se realiza por partes; favoravel a umá das partes em litigio; partidario; —, *s. m.* e *f.* partidario de alguém ou de algum systema. (Do b.-lat. *partialis*).
- Parcialidade** [par-ssei-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade de parcial; facção; partido; paixão partidaria. (De *parcial*). [lizar.]
- Parcializado** [par-ssei-a-li-zá-du], *part.* de *parcializar*.
- Parcializar** [par-ssei-a-li-zár], *v. tr.* tornar parcial; associar a um partido, etc.; — *se, v. pr.* tornar-se parcial. (De *parcial*).
- Parcialmente** [par-ssei-dá-men-te], *adv.* por partes; pouco a pouco; de modo parcial. (De *parcial*).
- Parciario** [par-ssei-á-ri-n], *s. m.* e *adj.* participante; quinhoeiro. (Do lat. *partarius*).
- Parcimonia** [par-ssei-mó-ni-a], *s. f.* qualidade de parco; poupança; economia. (Do lat. *parcimonia*).
- Parcimoniosamente** [par-ssei-mu-ni-ó-za-men-te], *adv.* com parcimonia; economicamente. (De *parcimonioso*).
- Parcimonioso** [par-ssei-mu-ni-ó-zu], *adj.* que economiza; parco; frugal. (De *parcimonia*).
- Parcissimo** [par-ssei-si-mu], *adj. part. superl.* de *parco*; muito parco. (De *parco*).
- Parco** [pár-ku], *adj.* que economiza; poupado; parcimonioso; frugal. (Do lat. *parcus*).
- Parda** [pár-da], *s. f.* planta papilionacea (Alg.) aguardente de medronhos; (Trás-M.) lentilha; (Douro) o mesmo que *maçorico*. (De *parco*).
- Pardacento** [par-da-ssen-tu], *adj.* tirante a pardo. (De *pardaço*). [to. (De pardo).]
- Pardaço** [par-dá-ssu], *adj.* o mesmo que *pardacento*.
- Pardanha** [par-da-i-nha], *s. f.* e *adj.* variedade de uva. (De *pardo*).
- Pardal** [par-dál], *s. m.* (zool.) passaro conirostro (*p. domesticus*); — (Bairrada) o mesmo que *dom-fafe* ou *pisco-chilreiro*; pardalocó; —, *adj.* variedade de uva ordinaria do Minho. (De *pardo*).
- Pardalada** [par-da-lá-da], *s. f.* porção de pardaes. (De *pardal*).
- Pardaleja** [par-da-lé-ja], *s. f.* (Minho e Trás-M.) o mesmo que *pardaloca*. (De *pardal*).
- Pardal moirisco** [par-dál-moi-ris-ku], *s. m.* (Bairrada) especie de pardal, maior que os vulgares.
- Pardaloca** [par-da-ló-ka], *s. f.* femea do pardal; pardoca. (De *pardal*).
- Pardaloco** [par-da-ló-ku] *s. m.* (Bairrada) o mesmo que *dom-fafe* ou *pisco-chilreiro*. (Masc. de *pardaloca*).
- Pardau** [par-dáu], *s. m.* antiga moeda da India; * (ilha da Madeira) o mesmo que *pardal*.
- Pardeiro** [par-de-ri-ru], *s. m.* (fôrma, considerada mais correcta, da pal. *pardeiro*).
- Pardeja** [par-dé-ja], *s. f.* femea de pardejo.
- Pardejo** [par-dé-ju], *s. m.* (Minho) o mesmo que *pardal*.
- Pardela** [par-dé-la], *s. f.* genero de aves aquaticas; * (ilha da Madeira) nome de uma ave (*puffinus kuhli*) chamada tambem *cagarra*. (De *parao*).
- Pardelho** [par-dé-lhu], *s. m.* (Minho) o mesmo que *pardal*. (De *pardo*).
- Pardelho***, *s. m.* * o mesmo que *malheira*.
- † **Pardessus** [par-dé-ssú], *s. m.* sobreto do (peça de vestuario). (Pal. fr.).
- Pardeiro** [par-di-ri-ru], *s. m.* casa em ruinas; edificio velho. (Por *pardeiro*, contr. de *paredeiro*).
- Pardilheira** [par-di-lhei-ra], *s. f.* certa ave palmepe. (De *pardilho*). [pardacento. (De pardo).]
- Pardilho** [par-dí-lhu], *adj.* (p. us.) o mesmo que
- Pardinho** [par-dí-nhu], *adj.* (Trás-M.) o mesmo que *cartaxo*. (De *pardo*).
- Pardo** [pár-du], *adj.* que tem cor intermedia entre o branco e o escuro; quasi escuro; —, *s. m.* o mesmo que *mulato*; * burel usado pela gente rustica do norte; passaro das cercanias do Porto (*tarus cinereus*); — *africano*, — *bravio*, — *doce*, — *mato*, variedades de maçans; * (ilha da Madeira) al —, (loc. adv.) entre o dia e a noite; ao escurecer. (Do lat. *pallidus*).
- * **Pardoa** [pár-du-a], *s. f.* (ilha da Madeira) o mesmo que *pardoca*. [pardal.]
- Pardoca** [par-dó-ka], *s. f.* femea do pardal. (Do r.)
- Pardusco** [par-dús-ku], *adj.* o mesmo que *pardacento*. (De *pardo*).
- Párea** [pá-ri-a], *s. f.* régua com que se mede a altura das pipas e paredes. (De *par*).
- Pareado** [pa-ri-á-du], *adj. part.* de *parear*; medido (fal. de pipas). (De *parear*).
- Pareador** [pa-ri-a-dór], *s. m.* aquelle que *pareia*.
- Parear** [pa-ri-ár], *v. tr.* medir (pipas) com a *parea*. (De *parea*).
- Pareas** [pá-ri-as], *s. f. pl.* tributo pago antigamente em reconhecimento de vassalagem. (De *par*).

Paréis, *s. f. pl. (anat.)* o mesmo que *secundinas*; membrana que envolve o feto. (Do r. lat. *parere*).

Parência [pa-re-ssen-sa], *s. f.* facto de se parecer a outro; semelhança. (De *parere*).

Parente [pa-re-ssen-tel], *adj. (p. us.)* semelbante; parecido. (De *parere*).

Parecer [pa-re-ssér], *v. intr.* ser quasi semelbante; ter ou dar ares de; apresentar-se; ser verosimil ou provavel; afigurarse; —, *v. pr.* ser semelbante ou quasi; dar ares; —, *s. m.* aspecto physionomico; rosto; apparencia; conceito; opinião; juizo. (Do lat. *hypoth. parere*).

Parechema [pa-re-kê-ma], *s. m. (gramm.)* defeito de linguagem, quando se colloca ao lado de uma syllaba outra do mesmo som (*tropa parada*, etc.). (Do gr. *parekhema*).

Parecido [pa-re-ssi-du], *adj.* que se parece; semelbante. (De *parere*).

Parectase [pa-re-ktá-ze], *s. f.* adjução de elementos phonicos intermedios, para tornar euphonica uma palavra. [muralba. (De *parede*).

Paredão [pa-re-dão], *s. f.* parede alta e grossa; [Paredê] [pa-rê-de], *s. f.* muro de pedra, cal e areia; tapume; vedação; substancia cornea que envolve as partes vivas do pé do cavallo; fazer —, fazer greve; (escol.) cabular. (Do lat. *paries*).

Parégria [pa-re-gbu-ri-a], *s. f.* caracter ou qualidade de paragórico. (Do gr. *paregoréin*).

Paragórico [pa-re-ghó-ri-ku], *adj. (med.)* que suaviza ou acalma dores; calmante. (Do gr. *paregorikos*).

Parêia [pa-rê-i-a], *s. f.* o mesmo que *párea*. (De *par*).

Parêlia [pa-rê-lha], *s. f.* par de animaes, mormente mures ou cavallares; (pop.) pessoa ou coisa que emparelha com outra; cepo usado por carpinteiros; fazer —, ser igual, emparelhar; correr parelbas. (Do lat. *parilia*).

Parelhado [pa-re-lhá-du], *part. de parelhar*.

Parelhamente [pa-rê-lha-men-te], *adv.* a par; tambem; outro sim. (De *parelho*).

Parelhar [pa-re-lhá-r], *v. tr. (gir.)* divertir. (De *parelho*).

Parelheiro [pa-re-lhéi-ru], *adj. (Bras.)* diz-se do cavallo ensinado a correr, emparelhado com outro. (De *parelho*).

Parelho [pa-rê-lhu], *adj.* que se fórma de partes ignaes; semelbante aos da sua especie; que vai ou anda a par; —, *s. m.* (Beira) cada uma das duas fiadas de pedra paralelas, sobre que se assentam as capas dos aqueductos de minas; e entre as quaes está o régio para a agua correr. (De *par*).

Parêlio [pa-rê-li-u], *s. m.* (melhor orth. que *parhelio*, segundo alguns philologos).

Parembolê [pa-ren-bu-le], *s. f. (gram.)* especie de parentese, em que o sentido da pbrase incidente se relaciona com o assumpto da pbrase principal. (Do gr. *parembolê*).

Parémia [pa-re-mi-a], *s. f.* curta allegoria ou pro-

Paremiaco [pa-re-mi-a-ku], *adj.* diz-se de um verso grego ou latino, que pôde considerar-se como os tres ultimos pés do hexametro, precedidos de uma syllaba longa ou duas breves. (Do gr. *paraimiakos*).

Paremiographo [pa-re-mi-ô-ghra-fu], *s. m.* autor ou colleccionador de proverbios. (Do gr. *parotimos e graphon*).

Paremiologia [pa-re-mi-u-lu-ji-a], *s. f.* colleção de proverbios; tratado acerca de proverbios. (Do gr. *parotimê e logos*).

Paremiologicô [pa-re-mi-u-lô-ji-ku], *adj.* relativo a paremiologia. (De *paremiologia*).

Paremptose [pa-ren-p'ô-ze], *s. f. (gramm.)* especie de epenthese que consiste em introduzir-se n'uma palavra uma consoante que não fórna syllaba. (Do gr. *paremptosis*).

Parencephalo [pa-re-ssê-fa-lu], *s. m. (anat.)* um dos nomes do cerebello. (Do gr. *para e enkephalos*).

Parenchyma [pa-ren-ki-ma], *s. m.* tecido proprio das visceras e das glandulas; (bot.) tecido utricular dos vegetaes ou pólpa. (Do gr. *parenkhyma*).

Parenchymatoso [pa-ren-ki-ma-tô-zu], *adj.* relativo ao parenchyma; que é da natureza do parenchyma. (De *parenchyma*).

Parenchymo [pa-ren-ki-mu], *s. m.* o mesmo que [parenchyma].

Parênese [pa-re-nê-ze], *s. f. (rhet.)* exhortação; discurso moral. (Do gr. *parainesis*).

Parênética [pa-re-nê-ti-ka], *s. f.* eloquencia sagrada; colleção de sermões. (De *parenetico*).

Parênético [pa-re-nê-ti-ku], *adj.* relativo a parênese. (De *parênese*).

Parenta [pa-ren-ta], *s. flex. fem. de parente*.

Parentado [pa-ren-tá-du], *part. de parentar*; aparentado.

Parente [pa-ren-te], *adj.* individuo que, em relação a outro ou outros, pertence á mesma familia; —, *adj.* ligado a outro por laços de familia; parecido; semelbante; que tem parentesco. (Do lat. *parens*).

Parentela [pa-ren-tê-la], *s. f.* conjunto dos parentes; raça; casta. (De *parente*).

Parentesco [pa-ren-tês-ku], *s. m.* qualidade de parente; connexão; semelhança. (De *parente*).

Parentese [pa-re-nê-ze], *s. m.* phrase que fórma sentido distincto e separado do sentido do periodo; signaes que encerram essa pbrase. (Do gr. *parenthesis*).

Parenthesis [pa-ren-te-zis], *s. m.* o mesmo que *parenthese*.

Parênetico [pa-ren-tê-ti-ku], *adj.* relativo a parentese; expresso em parentese. (De *parenthese*).

Parêo [pá-ri-u], *s. m.* corrida a cavallo ou a pé, em que dois individuos partiam a par; premio d'essas corridas; disputa. (De *par*).

Parésia [pa-re-zí-a], *s. f.* paralysis incompleta do nervo ou musculo. (Do gr. *pareisis*).

Parésiação [pa-re-zi-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de parésiar. (De *parésiar*).

Parésiado [pa-re-zi-á-du], *adj. part. de parésiar*; que tem paralysis parcial. [a. (De *parésia*).

Parésiar [pa-re-zi-ár], *v. tr. (med.)* causar parésia.

Pargasita [par-ga-zí-ta], *s. f. (min.)* silicato de magnesia, cal e alumina. (De *Pargas* n. p.).

Pargo [pár-ghu], *s. m.* peixe muito saboroso, da familia das labroides. (Do lat. *sparus*).

Pargo-de-mitra [pár-ghu-de-mí-tra], *s. m. (Alg.)* o mesmo que *capatão*. [o mesmo que *capatão*].

Pargo-de-morro [pár-ghu-de-mô-rru], *s. m. (Alg.)*

Parguete [par-ghê-te], *s. m.* variedade de pargo, mais pequeno que este. (De *pargo*).

Parhalio [par-á-li-u], *adj.* proximo ao mar. (Do gr. *para e hals*).

Parhelio [par-ê-li-u], *s. m.* imagem do sol reflectida n'uma nuvem. (V. *Parêlio*). (Do gr. *parhelios*).

Pari ou **pary** [pa-ri], *s. m.* (Bras. do N.) tapume ou tecido de varas, no rio, para pesca. (Pal. tupi).

Paríá [pa-ri-á], *s. m.* o mesmo ou melhor que *pária*.

Pária [pá-ri-a], *s. m.* (India) individuo expulso da sua casta; homem da ultima casta dos indios. [Está demonstrado que os párias constituem uma raça antiga e caracteristica]. (Do tamul *parai*).

Pariambo [pa-ri-an-bu], *s. m.* pé de verso latino, chamado tambem *pyrrhico*. (Do gr. *pariambos*).

Pariato [pa-ri-á-tu], *s. m.* funções ou dignidade de par do reino. (De *par*).

Paricá [pa-ri-ká], *s. m.* (Bras. do N.) arvore leguminosa, de cuja fruta torrada e moída os selvagens fazem uso como rapê.

Parição [pa-ri-ssão], *s. f.* acto de parir, parto (fal. dos animaes). (De *parir*).

Parida [pa-ri-da], *s. f.* mulher que pariu; femea que pariu. (De *parir*).

Paridade [pa-ri-dá-de], *s. f.* parência; semelhança; analogia; (Alemt.) rebanho de ovelhas paridas. (Do lat. *paritas*). [idade de parir. (De *parir*).

Parideira [pa-ri-det-ra], *adj.* diz-se da femea em

Paridela [pa-ri-dé-la], *s. f.* (prov.) o mesmo que *parição*. (De *parir*).

Parido [pa-ri-du], *part. de parir*.

Paridura [pa-ri-dù-ra], *s. f.* acto de perir; parto; parição. (De *parir*).

Parietal [pa-ri-e-tál], *adj.* relativo á parede; que se póde pendurar na parede; —, *s. m.* cada um dos ossos que formam o lado do cranio. (Do lat. *parietalis*).

Parietaria [pa-ri-e-tá-ri-a], *s. f.* planta que nasce nas paredes; elfavaca de cohra (*p. officinalis*). (Fem. de *parietario*).

Parietario [pa-ri-e-tá-ri-u], *adj.* que cresce nes paredes; parietal. (Do lat. *parietarius*).

Parietina [pa-ri-e-ti-na], *s. f.* substancia extrahida de um licheu (*parmelia parietina*).

Pariforme [pa-ri-fór-me], *adj.* que tem fôrma igual. (Do lat. *par e forma*).

Pariglina [pa-ri-ghli-na], *s. f.* substancia alcalina, extrahida da salsaparrilha.

Parilidade [pa-ri-li-dá-de], *s. f.* o mesmo que *paridade*. (Do lat. *parilitas*).

Parinari [pa-ri-ná-ri], *s. m.* (Bras. do N.) certa arvore cuja casca serve de isca.

Parinervado [pa-ri-ner-vá-du], *adj.* (hot.) que tem organizacão invariavel. (Do lat. *par e nervus*).

Pariparola [pa-ri-pá-ró-la], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *malraiscão*.

† **Pari-passu** [pá-ri-pá-ssu], *loc. adv.* a pesso igual; ao mesmo tempo. (Loc. lat.).

Paripinnulado [pe-ri-pi-nu-lá-du], *adj.* (hot.) diz-se das folhas compostas, cujos foliolos são ligados aos peres. (Do lat. *pari e pinnula*).

Parir [pa-rír], *v. tr.* expellir do utero; dar á luz; causar; produzir. (Do lat. *parere*).

Parisita [pa-ri-zí-ta], *s. f.* mineral que se encontra na Nova-Granada. (De *Paris* n. p.).

Parisyllab [pa-ri-síl-la-bu], *adj.* (gremm.) diz-se dos substaotivos e adjectivos letiuos que têm tantas eyllabes em o nominativo como no geutivito. (Do lat. *par e syllaba*).

Parizataco [pa-ri-za-tá-ku], *s. m.* arvore da Índia portugueza (*myctanthes arbor tristis*).

Parla [pár-la], *s. f.* (pop.) conversa; faletorio. (De *parlar*).

Parlamentacão [par-la-men-tá-ssão], *s. f.* acto ou effeito de parlamentar². (De *parlamentar*²).

Parlamentar¹ [par-la-men-tár], *adj.* relativo ao parlamento; —, *s. m.* membro do parlamento. (De *parlamento*).

Parlamentar², *v. intr.* o mesmo que *parlamentear*. **Parlamentario** [par-la-men-tá-ri-u], *adj.* que parlamenteia; —, *s. m.* aquelle que parlamenteia; navio que conduz o individuo que vai parlamentar. (De *parlamento*).

Parlamentarismo [par-la-meú-ta-ris-mu], *s. m.* systema parlamentar; influencia do parlamento na governacão publica. (De *parlamento*).

Parlamentarista [par-la-meú-ta-ris-ta], *s. m.* sectario do parlamentarismo. (De *parlamento*).

Parlamentear [par-la-men-te-ár], *v. intr.* fazer ou aceitar propostas, sobre negocios de guerra, no campo inimigo. (De *parlamento*).

Parlamento [par-la-mon-tu], *s. m.* assembleie ou camara legislativa. (De *parlar*).

Parlante [par-lan-te], *s. m.* (gir.) o mesmo que *advogado*. (De *parlar*).

Parlapatão [par-la-pe-tão], *adj.* e *s. m.* vaidoso; jactancioso; impostor; fanfarrão. (De *parlar*).

Parlapatear [par-la-pa-ti-ár], *v. intr.* proceder como parlapatão; paparrotear. (De *parlapatão*).

Parlapatice [par-la-pa-ti-sse], *s. f.* modos ou ditos de parlapatão; fanfarronada. (De *parlapatão*).

Parlar [par-lár], *v. intr.* falar; parolar. (Contr. de *parolar*).

Parlatorio [par-la-tó-ri-u], *s. m.* locontorio; falato-rio. (De *parlar*).

Parlenda [par-len-da], *s. f.* o mesmo ou melhor que *parlenga*. (De *parlar*).

Parlenga [par-len-gha], *s. f.* palavriado vão; discussão; bacharelíce. (De *parlar*).

Parmesão [par-me-zão], *adj.* e *s. m.* variedade de queijo italiano. (De *Parna* u. p.).

Parnahiba [par-na-í-ha], *s. f.* (Bras.) facalhão para retalhar carne nos açongues. (Do tupi).

Parnão [par-não], *adj.* que não é par; impar. (De *par e não*).

Parnasianismo [par-na-zi-a-nis-mu], *s. m.* escola ou theoris dos parnasianos. (De *parnasiano*).

Parnasiano [par-na-zi-á-nu], *adj.* sectario da escola poetica, que procura antes a perfeicão da fôrma; —, *s. m.* poeta d'essa escola. (De *Parnaso* n. p.).

Parnasismo [par-na-zis-mu], *s. m.* o mesmo que *parnasianismo*. (de *Parnaso* n. p.).

Parnaso [par-ná-zn], *s. m.* (fig.) a poesia; os poetas; collecção de poesias de autores diversos; anthologia. (De *Parnaso* n. p.).

Parne ou Parné [pár-nê], *s. m.* (gir.) dinheiro.

Paro [pá-rn], *s. m.* (pop.) acto de parar; socêgo. (De *parar*).

Paró [pa-ró], *s. m.* o mesmo que *parau*.

Paroara [pa-ru-á-ra], *s. f.* linda ave americana de cabeça vermelha e corpo preto e hrauco.

Paroba [pa-ró-ha], *s. f.* o mesmo que *peroba*.

Paróchia [pa-ró-ki-a], *s. f.* população subordinada ecclesiasticamente ao perucho; freguezia; igreja matriz. (Do lat. *parochia*).

Parochiado [pa-ru-ki-á-du], *adj. part.* de *parochiar*; servido por parucho.

Parochial [pa-ru-ki-ál], *adj.* relativo ou pertencente á parochia. (De *parochia*).

• **Parochialidade** [pa-ru-ki-a-li-dá-de], *s. f.* (neol.) serviço parochiel; parochia. (De *parochial*).

Parochiano [pa-ru-ki-á-nu], *adj.* e *s. m.* habitante de uma parochia; freguez. (De *parochia*).

Parochiar [pa-ru-ki-ár], *v. tr.* administrar como parucho; —, *v. intr.* exercer funcções de parucho. (De *parucho*).

Parucho [pá-ru-ku], *s. m.* sacerdote que exerce o culto na parochia; ahade; reitor; cura. (Do gr. *parokhos*).

Paroco [pá-ru-ku], *s. m.* (orthogr. official) o mesmo que *parucho*.

Parodia [pa-ró-di-a], *s. f.* imitação hurlasca de uma obra literaria; • imitação humesca de qualquer coisa; (gir. escol.) divertimento; pandega; dança de entrudo. (Do gr. *parodia*).

Parodiado [pa-ru-di-á-dn], *part.* de *parodiar*.

Parodiar [pa-ru-di-ár], *v. tr.* imitar burlescamente; imitar. (De *parodia*). [rodies. (De *parodia*).

Parodista [pa-ru-dis-ta], *s. m.* e *f.* o que faz *parodia*.

Parol [pa-ról], *s. m.* vasilha em que se apara o sumo da canna, uos engeuhos de açucar. (Do cast. *perol*).

Parola [pa-ró-la], *s. f.* palanfrorio; trela; palavriado deo. (Do lat. *parabola*).

Parolador [pa-ru-la-dór], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *paroleiro*. (De *parolar*).

Parolagem [pa-ru-lá-jau-e], *s. f.* acto de parolar; palanfrorio. (De *parolar*).

Parolamento [pa-ru-la-men-tu], *s. m.* o mesmo que *parolagem*. (De *parolar*). [(De *parola*).

Parolar [pa-ru-lár], *v. intr.* o mesmo que *parolear*.

Parolear [pa-ru-li-ár], *v. intr.* dizer parolas; tagarelar. (De *parola*).

Paroleiro [pa-ru-lei-ru], *adj.* amigo de parolar; palrador; embusteiro. (De *parola*).

Parolice [pa-ru-li-sse], *s. f.* qualidade de peroleiro; acto de discursar sem tom uem som. (De *parolar*).

Parolim [pa-ru-lim], *s. m.* acto de dohrar a parada (ao jogo). (De *parar*).

Parolo [pa-ró-lu], *s. m.* (t. do Porto) grosseiro, rustico; *cantiar* um — a *alguem*, (loc. pop.) corrigi-lo; admoe-tá-lo com serenidade. (De *parola*).

Parônimo [pe-ró-ni-mu], *s. m.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *paronymo* (e der.). [ronychia].

Paroniquia [pa-ru-ni-ki-a], *s. f.* o mesmo que *paronychia*.

Paronychia [pa-ru-ni-ki-e], *s. f.* (med.) o mesmo

que **panarício**; (hot.) erva dos unheiros. (Do gr. *paronychia*).

[que é paronymo. (De *paronymo*).

Paronymia [pa-ru-ni-mi-mi-a], *s. f.* qualidade do]

Paronymico [pa-ru-ni-mi-ku], *adj.* o mesmo que paronymo

Paronymo [pa-ró-ni-mu], *adj.* diz-se de palavras que tem som semelhante a outras, e que por isso se podem confundir, ouvidas por pessoas pouco instruidas; —, *s. m.* vocabulo paronymo. (Do gr. *paronymos*).

Paropsia [pa-ró-psi-a], *s. f.* nome geral dos defeitos da vista. (Do gr. *para* e *opsis*).

Paroptico [pa-ró-ti-ku], *adj.* (phys.) diz-se do calor produzido por uma luz que soffreu difracção. (Do gr. *para* e *opticos*).

Parotico [pa-ró-ti-ku], *adj.* (anat.) que está proximo da orelha. (Do gr. *para* e *ous, otos*).

Parotida [pa-ró-ti-da], *s. f.* cada uma das glandulas salivares, situadas atraz das orelhas. (Do gr. *parotis*).

[rotida. (De *parotida*).

Parotideano [pa-ru-ti-di-a-nu], *adj.* relativo a pa-

Parotidite [pa-ru-ti-di-te], *s. f.* inflammação da parotida. (De *parotida*).

[de rapazes.]

Par-ou-pernã [par-ó-per-nã], *s. m.* certo jogo produzido por uma luz que soffreu difracção. (Do gr. *para* e *opticos*).

Paroxysmo [pa-ru-ssis-mu], *s. m.* a maior intensidade de uma dor, de um accesso, etc.; —, *pl.* estertor, agonia. (Do gr. *paroxysmos*).

[paroxysmo.]

Paroxystico [pa-ru-ssis-mi-ku], *adj.* o mesmo que]

Paroxytono [pa-ru-ssi-tu-nu], *adj.* (gramm.) que tem a accentuação tónica na penultima syllaba; —, *s. m.* palavra paroxytona. (Do gr. *paroxytonos*).

Parque [pár-ke], *s. m.* terreno murado onde ha caça; tapada; jardim extenso e murado; logar onde se guardam munições de guerra ou petrechos de artilharia; viatras de artilharia atreladas e guardadas. (Do h.-lat. *parcus*).

† **Parquet** [pár-ké], *s. m.* pavimento de frsgmentos de madeira, formando desenhos. (Pal. fr.).

Parquete [pár-ké-te], *s. m.* (fórma apertugnezada da pal. *purquet*).

(fig.) parlapatice; hasofia.]

Parra [pá-rra], *s. f.* folhas de videira; pampano;]

Parracho [pa-rrá-xu], *adj.* (prov.) rasteiro; que tem pouca altura; atarracado; —, *s. m.* homem atarracado. (De *parro*).

Parrado [pa-rrá-du], *adj. part.* de *parrar-se*; que tem as orelhas cahidas (fal. do boi); (fig.) apatelado.

Parrameiro [pa-rra-mei-ru], *s. m.* (gir.) partes pudentas da mulher. (Do r. *parrá*).

Parrana [pa-rrá-na], *adj.* ordinario; que anda mal vestido; gebo; mollangueiro; —, *s. m.* individuo acanhado e mal vestido; gebo; (gir.) mandrião.

Parrançar [pa-rrán-sár], *v. intr.* (gir.) proceder como parrana, mandriar. (Do r. *parrana*).

Parranice [pa-rrá-ni-sse], *s. f.* modos de parrana; (gir.) mandriice. (De *parrana*).

Parrar-se [pa-rrár-sse], *v. pr.* cohrir-se de parras; alastrar-se. (De *parrá*).

[marreco.]

Parreco [pa-rré-ku], *s. m.* (prov.) o mesmo que]

Parreira [pa-rré-ra], *s. f.* cêpa, cnjos ramos se estendem em latada; rede tresmalho, nsada na ria de Aveiro; • (Alemt.) conjunto das varas de enchido (chouriços, paíes, etc.), expostas ao fumeiro, latada. (De *parra*).

[(De *parreira*).

Parreiral [pa-rrei-rá]. *s. m.* serie de parreiras.]

Parreira-mathias [pa-rrei-ra-ma-ti-as], *s. f.* casta de nva preta de Collares.

• **Parreirão** [pa-rrei-rão], *s. m.* mesa concava em plano inclinado, a qual termina em goteira, no topo inferior. (Serve de seccadorio para o peixe).

Parrhesia [pa-rré-zi-a], *s. f.* o mesmo que *parrhesia*.

Parrhesia [pa-rré-zi-a], *s. f.* affirmacção arriscada; onsdia oratoria. (Do gr. *parrhesia*).

Parricida [pa-rrí-ssi-da], *s. m. e f. e adj.* pessoa que mata pai, mãi, avó ou avó. (Do lat. *parricida*).

Parricidio [pa-rrí-ssi-di-u], *s. m.* crime de parricida. (Do lat. *parricidium*).

Parrilha [pa-rrí-lha], *s. f.* saragoça muito grosseira.

Parro [pá-rru], *s. m.* (t. de Bragança) pato grande.

Parroco [pá-rru-ku], (e der.) (fórma popular de *parrocho* (e der.).

Parraá [pa-rru-á], *s. m.* (t. de curtidores) grande hastidor onde se collocam as pelles para alisar o carnaz. (Prov. do fr. *paroi*).

Parrudo [pa-rrú-du], *s. m.* homem baixo e atarracado.

[para os caes.]

Parruma [pa-rrú-ma], *s. m.* (prov.) pão de farelo

Parsismo [par-ssis-mu], *s. m.* religião de Zoroastro. (De *Pars* n. p.).

Partasana ou **partazana** [par-ta-zá-na], *s. f.* (ant.) alaharda aguda e larga de infantari; —, *s. m.* (Beira) labrêgo, rustico, hoçal. (Do cast. *partasana*).

Parte [pár-te], *s. f.* porção de um todo; parcella; lote; divisão; logar; o que n'uma peça musical compete a cada voz ou a cada instrumento; o que n'uma representação theatral compete a cada actor; litigante; partido; facção; communicacção verbal ou escrita; —, *pl.* prendas; qualidades; • (pop.) órgãos genitæes do homem; (pop.) endrónimas; peloticas. (Do lat. *pars, partis*).

Parteira [par-tei-ra], *s. f.* mulher que assiste a partos; mulher diplomada que auxilia a parturição. (Fem. de *parteiro*).

Parteiro [par-tei-ru], *s. m.* medico ou cirurgião que assiste a partos; especialista em partos; —, *adj.* perito em obstetricia. (De *parto*).

Partejado [par-te-já-du], *part.* de *partejar*.

Partejamento [par-te-ja-men-tu], *s. m.* acto de partear. (De *partear*).

[parteira. (De *parto*).

Partejar [par-te-jár], *v. intr.* servir de parteiro ou]

Partejo [par-té-ju], *s. m.* acto de partear; officio de parteiro. (De *parto*).

Partes-fracas [pár-tes-frá-kas], *s. f. pl.* (pop.) órgãos genitæes da geração humana. (De *partie* e *fraco*).

Parthenogenese [par-te-nó-jé-ne-ze], *s. f.* (hot.) snpposta reproducção sem fecundação. (Do gr. *parthenos* e *genesis*).

[mesmo que *parthenogenetico*.]

Parthenogenesico [par-te-nó-je-né-zi-ku], *adj.* o]

Parthenogenesis [par-te-nó-jé-ne-zi], *s. f.* o mesmo que *parthenogenese*.

Parthenogenetico [par-te-nó-je-né-ti-ku], *adj.* relativo a parthenogenesis.

[partitio].]

Partição [par-ti-ssão], *s. f.* acto de partir. (Do lat.]

Participação [par-ti-ssi-pa-ssão], *s. f.* acção ou effeito de participar; commnicacção. (Do lat. *participatio*).

Participado [par-ti-ssi-pá-du], *part.* de *participar*.

Participador [par-ti-ssi-pá-dór], *s. m. e adj.* o que participa; participante. (De *participar*).

Participar [par-ti-ssi-pár], *v. intr.* associar-se; tomar parte; ter qualidades, caracteres on natureza commum com outro; —, *v. tr.* informar; fazer saber, annunciar. (Do lat. *participare*).

Participavel [par-ti-ssi-pá-vel], *adv.* que se pôde participar. (De *participar*).

Participe [par-ti-ssi-pe], *adj. e s. m.* participante. (Contr. de *participar*).

Participial [par-ti-ssi-pi-ál], *adj.* (gramm.) relativo ao participio. (De *participio*).

Participio [par-ti-ssi-pi-u], *s. m.* (gramm.) palavra que participa da natureza do verbo e do adjectivo. (Do lat. *participium*).

Particula [par-ti-ku-la], *s. f.* pequenissima parte; corpúsculo; (liturg.) hostia pequena; (gramm.) palavra invariavel (conjunção, preposição, etc.). (Do lat. *particula*).

Particular [par-ti-ku-lár], *adj.* que só pertence a certas pessoas ou coisas; especial; peculiar; fóra do commum; extraordinario; —, *s. m.* o que é particular; um individuo qualquer; —, *pl.* pormenores; minuciosidades. (Do lat. *particularis*).

Particularidade [par-ti-ku-la-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é particular; propriedade; pormenores. (Do lat. *particularitas*).

Particularismo [par-ti-ku-la-ris-mu], *s. m.* qualidade de particular; especialidade; característica de povos em que prepondera o sentimento individual. (De *particular*).

Particularista [par-ti-ku-la-ris-ta], *adj.* relativo a particularismo; —, *s. m.* o que particulariza. (De *particular*).

Particularização [par-ti-ku-la-ri-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de particularizar. (De *particularizar*).

Particularizado [par-ti-ku-la-ri-zá-du], *part.* de *particularizar*.

Particularizador [par-ti-ku-la-ri-za-dôr], *adj.* que particulariza. (De *particularizar*).

Particularizar [par-ti-ku-la-ri-zár], *v. tr.* narrar com todas as minúcias; individualizar; nomear; —*se*, *v. pr.* distinguir-se; singularizar-se. (De *particular*).

Particularmente [par-ti-ku-lár-men-te], *adv.* de modo particular; especialmente. (De *particular*).

Partida [par-ti-dá], *s. f.* acto de partir; numero de jogos precisos para que um parceiro ganhe; reunião de pessoas para-se recrearem; serão; porção de mercadorias expedidas ou recebidas para commercio; troço de gente armada; (fam.) pirraça; desfeita.

Partidão [par-ti-dão], *s. m.* (fam.) herdeira rica; bom casamento; hom arranjo. (De *partido*).

Partidario [par-ti-dá-ri-u], *s. m. e adj.* membro de um partido; sectario; sequaz. (De *partido*).

Partidarismo [par-ti-da-ris-mu], *s. m.* paixão partidaria. (De *partido*).

Partidista [par-ti-dis-ta], *s. m. e f. e adj.* partidario; pessoa apaixonada por um partido. (De *partido*).

Partido [par-ti-du], *part.* de *partir*.

Partido, *s. m.* união de pessoas que seguem o mesmo credo politico; facção; bando; vantagem; proveito; meio; (Bras.) grande plantação de canna de açúcar; *medico de* —, o que recebe honorarios de um municipio. (De *parte*).

Partidoiras [par-ti-dói-ras], *s. f. pl.* pennas na parte inferior das asas de algumas aves. (De *partir*).

Partidor [par-ti-dôr], *s. m. e adj.* o que faz partilhas; repartidor. (De *partir*).

Partilha [par-ti-lha], *s. f.* repartição dos hens de uma herança; divisão de lucros; quinhão; attributo; pequena porção de madeira com que os carpinteiros alargam ou estreitam o rehaixamento feito pelo cantil. (De *partir*).

Partilhar [par-ti-lhá], *v. tr.* fazer partilha de; repartir; participar de; tomar parte em. [Esta accepção é suspeita aos bons philologos, opinando estes que se deve substituir por *participar de*]. (De *partilha*).

Partimento [par-ti-men-tu], *s. m.* (ant.) acto de partir; (hot.) lamioa que divide a cavidade do pericarlo em cellulaa. (De *partir*).

Partir [par-tir], *v. tr.* dividir em partes; dividir; quebrar; —, *v. intr.* mover-se para outro logar; pôr-se a caminho; ter origem; confinar; —*se*, *v. pr.* quebrar-se; dividir-se; despedaçar-se. (Do lat. *partire*).

Partitivo [par-ti-ti-vu], *adj.* que parte; (gramm.) que limita a significação de uma palavra. (De *partir*).

Partitura [par-ti-tú-ra], *s. f.* conjunto das partes que constituem uma composição musical. (Do it. *partitura*).

Partível [par-ti-vel], *adj.* que se pôde partir. (De + *Partner* [pár-te-nér], *s. m.* parceiro ao jogo. (Pal. ingl.). [invenção; obra. (Do lat. *partus*)].

Parto [pár-tu], *s. m.* acto de parir; (fig.) producto;]

Parturição [par-tu-ri-ssão], *s. f.* trabalho de parto; parto natural. (Do lat. *parturitió*).

Parturiente [par-tu-ri-en-te], *adj. s. e f.* mulher que está para parir ou que pariu ha pouco; fêmea prestes a parir. (Do lat. *parturiens*).

Parturir [par-tu-rir], *v. intr.* o mesmo que *parir*. (Do lat. *parturire*).

Paru [pa-rú], *v. m.* peixe acanthopterygio, de cor escura e de escamas olradas de côr de oiro.

Parva [pár-va], *s. f.* ligeira refeição quente, de um só prato, antes do almoço; dejejuadoiro; quantia pequena. (Fem. de *parvo*).

Parvajola [par-va-jó-la], *s. m. e f.* (burl.) pateta; laponio; idiota; tolo. (De *parvo*).

Parvalhão [par-va-lhão], *s. m.* parvo rematado; parvajola. (De *parvo*).

Parvalheira [par-va-lhei-ra], *s. f.* (pop.) a provincia; a vida de aldeia. (De *parvo*).

Parvamente [pár-va-men-te], *adv.* tolaemente; á maneira de parvo; irreflectivamente. (De *parvo*).

+ **Parvenu** [pár-ve-nú], *s. m.* individuo obscuro ou sem meritos que chegou a boa posição e se dá ares de importancia. (Pal. fr.).

Parvi [par-rí], *s. m.* arvore indiana, de fibras texteis.

Parvidade [par-vi-da-de], *s. f.* pequenez; pouquidade; qualidade do que é parvo. (Do lat. *parvitas*).

Parvo [pár-vu], *adj.* pequeno; tolo; idiota; —, *s. m.* individuo parvo. (Do lat. *parvus*).

Parvoa [pár-vu-a], *s. f. e adj.* mulher parva; tola; o mesmo que *parva* ou *parvua* (refeição ligeira). (De *parvo*).

[que *parvamente*. (De *parvo*)]

Parvoamente [pár-vu-a-men-te], *adv.* o mesmo

Parvoeirão [par-vu-ei-rão], *s. m. e adj.* homem muito parvo; toleirão. (De *parvo*).

Parvoeirar [par-vu-ei-rár], *v. intr.* o mesmo que *parvoejar*. (Ds *parvo*).

Parvoejar [par-vu-e-jár], *v. intr.* falar on proceder como parvo; dizer tolices. (De *parvo*).

Parvoçada [par-vu-i-ssá-da], *s. f.* o mesmo que *parvoice*. (De *parvo*).

Parvoice [par-vu-i-ssé], *s. f.* acto on dito de parvo; tolice; sandice. (De *parvo*).

Parvoidade [par-vu-i-dd-de], *s. f.* qualidade de parvo; parvoice. (De *parvo*).

Parvoinho [par-vu-i-nhu], *s. m.* adolescente parvo ou atoleimado; parvinho; pateta.

Parvolina [par-vu-li-na], *s. f.* (chim.) alcali que se encontra no alcatrão.

Parvonia [par-vó-ni-a], *s. f.* (fam. e iron.) a capital; vida de ociosos e maldizentes. (De *parvo*).

Parvua [pár-vu-a], *s. f.* o mesmo que *parva* ou *parvoa* (ligeira refeição).

Parvulez [par-vu-léz], *s. f.* idade infantil; pnerilidade; puéricia; parvoice. (De *parvulo*).

Parvuleza [par-vu-lé-za], *s. f.* o mesmo que *parvulez*.

Parvulo [pár-vu-lu], *adj.* pequenino; —, *s. m.* menino; criança; idiota. (Do lat. *parvulus*).

Pascacice [pas-ka-ssi-sse], *s. f.* (pop.) acto, dito ou qualidade de pascacio. (De *pascacio*).

Pascacio [pas-ká-ssi-u], *s. m.* (pop.) idiota; lórpa; simplorio. [(De *Pascal* n. p.)]

Pascalina [pas-ka-li-na], *s. f.* machina de calcular.

Pascasio [pas-ká-ssi-u], *s. m.* o mesmo que *pascacio*.

Pascantador [pas-ssen-ta-dôr], *adj. e s. m.* o mesmo que *apascantador*. (De *pascantar*).

Pascantar [pas-ssen-tár], *v. tr. e pr.* o mesmo que *apascantar*.

Pascer [pas-ssér], *v. tr.* o mesmo que *pastar*; agradecer a; —, *v. intr.* apascantar-se; recrear-se; alimentar-se. (Do lat. *pasci*).

Paschal [pas-kál], *adj.* relativo á paschoa. (Do lat. [paschalis].)

Paschoa [pás-ku-a], *s. f.* festa solemne annual, que os judeus e os christãos celebram (aquelles a sahida do Egypto, estes a resurreição de Christo); *cara de* —, pessoa risonha. (Do gr. *pascha*). (De *paschoa*).

Paschoal [pas-kn-ál], *adj.* o mesmo que *paschal*.

Paschoar [pas-kn-ár], *v. intr.* celebrar a paschoa. (De *paschon*).

Paschoela [pas-ku-é-la], *s. f.* domingo ou a semana immediata á da paschoa. (De *paschoa*).

Pascido [pas-ssi-du], *part.* de *pascer*.

Pascigo [pas-ssi-ghu], *s. m.* (norte) o mesmo que *pastagem*; local onde o gado pasta. (De *pascui locum*, segundo Corou). [de *paschoa* (e der.)]
Páscoa [pás-ku-a], *s. f.* (e der.) (ortogr. oficial)
Pascoal-bailão [pas-ku-ál-bai-lão], *s. m.* (Beira) pateta; idiota. [parasita.]
Pascoeira [pas-ku-ei-ra], *s. f.* especie de gramma
Pascoinha [pas-ku-í-nha], *s. f.* planta de flores amarelas que floresce pela paschoa. (De *pascoa*).
† Pas-de-quate [pá-de-qua-tre], *s. m.* dança executada por quatro pares dantes. (Pal. fr.).
Pasquate [pas-ghu-á-te], *s. m.* (Fundão) tolo; idiota.
Pasigraphia [pa-zi-ghra-fi-a], *s. f.* escrita uoiversal para ser entendida por todos os povos. (Do gr. *pas* e *graphein*).
Pasigraphico [pa-zi-ghr-á-fi-ka], *adj.* relativo a pasigraphia. (De *pasigraphia*).
Pasma [pás-ma], *v. f.* (gir.) sentinella. (De *psimar*).
Pasmacear [pas-ma-ssi-ár], *v. intr.* (fam.) andar na pasmaceira; levar vida de pasmado. (Do r. *psmo*).
Pasmaceira [pas-ma-ssi-ra], *s. f.* admiração lorpa; pasmo. (Do r. *psmo*).
Pasmadamente [pas-má-da-men-te], *adv.* de modo pasmado; com pasmo. (De *pasmado*).
Pasmado [pas-má-du], *part.* de *psmar*; espantado; boquiaberto; apalermado; falta de vivacidade. (De *psmo*).
Pasmar [pas-már], *v. tr.* causar pasmo a; espantar; —, *v. intr.* ficar pasmado; admirar-se; — *se*, *v. pr.* ficar embasbacado. (De *psmo*).
Pasmarota [pas-ma-rr-ó-ta], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *paparota*. (De *psmar*).
Pasmatorio [pas-ma-tó-ri-u], *s. m.* pasmaceira; lugar em que estacionam ociosos. (De *psmar*).
Pasmo [pás-mu], *s. m.* admiração; assombro; coisa assombrosa; desmaio. (Do lat. *psmus*).
Pasmosamente [pas-mó-za-men-te], *adv.* de modo pasmoso; espantosamente. (De *psmoso*).
Pasmoso [pas-mó-zu], *adj.* que produz pasmo; assombroso; prodigioso. (De *psmo*).
Paspalhão [pas-pa-lhão], *s. m.* e *adj.* parvo; lorpa; futil que faz graode vista; espantado; (prov.) o mesmo que *paspalhaz* ou *codorniz*. (De *paspalho*).
*** Paspalhaz** [pas-pa-lhás], *s. m.* (Douro) o mesmo que *codorniz*.
Paspalhice [pas-pa-lhi-sse], *s. f.* acto ou dito proprio de paspalhão. (De *paspalho*).
Paspalho [pas-pá-lbu], *s. m.* o mesmo que *paspalhão*; espantado; pessoa estúpida e sem prestimo.
Pasquim [pas-kin], *s. m.* satira afxada em logar publico; jornaleco diffamador. (Do it. *pasquino*).
Pasquinada [pas-ki-ná-da], *s. f.* o mesmo que *pasquim*; critica burlesca. (De *pasquim*).
Pasquinagem [pas-ki-ná-jan-e], *s. f.* diffamação por pasquins, jornaes, etc. (De *pasquinar*).
Pasquinar [pas-ki-nár], *v. tr.* satirizar por pasquim; —, *v. intr.* fazer pasquios. (De *pasquim*).
Pasquineiro [pas-ki-nei-ru], *s. m.* autor de pasquins; diffamador. (De *pasquim*).
Passa [pá-ssa], *s. f.* fruta sécca ou curada; uva sécca. (Do lat. *passus*).
Passa-culpa [pá-ssa-kul-pas], *s. m.* e *f.* pessoa indulgente que tudo perdôa ou desculpa. (De *passar* e *culpa*).
Passada [pa-ssá-da], *s. f.* passo; movimento dos pés para andar; espaço comprehendido entre os pontos em que poisam os pés (na marcha). (De *passar*).
Passadeira [pa-ssa-dei-ra], *s. f.* alpondras; degrau de alvenaria no telhado; braçadeira; tira larga de tecido, para se passar sobre ella; vaso em que se passa de uns para outros o mellado; cabo nautico de tres cordões de linbo; (Beira) logar onde se põi a fruta a secar. passal. (De *passar*).
Passa-de-Verin [pá-ssa-de-ve-rin], *s. f.* variedade de pera, boa para secar.
Passa-dez [pá-ssa-dés], *s. m.* jogo de dados em que

se perde quando se tira nm numero superior a dez. (De *passar* e *dez*).
Passadiço [pa-ssa-dí-ssu], *s. m.* passagem; corredor que põi em communicação dois edificios; —, *adj.* transitório; passageiro. (De *passar*).
Passadio [pa-ssa-di-u], *s. m.* comida habitual; alimentação diaria. (De *passar*).
Passado [pa-ssá-du], *part.* de *passar*; —, *adj.* atordado; sécco; curado; findo; realizado; (fig.) banzado; estupefacto; —, *s. m.* o tempo que passou; o que se fez anteriormente; —, *pl.* os antepassados.
Passadoiro [pa-ssa-dói-ru], *s. m.* logar por onde se passa; communicação. (De *passar*).
Passador [pa-ssa-dór], *adj.* que passa; —, *s. m.* o que faz passar ou circular; o que transporta; o que fraudulentemente faz passar objectos ou dinheiro falso; coador; homem do norte que trabalha na limpeza de berdades, etc. (De *passar*).
Passa-fomes [pá-ssa-fó-mes], *s. m.* o mesmo que *papa-formigas* (nas Caldas da Rainha). (De *passar* e *fome*).
Passa-fôra [pá-ssa-fó-ra], *interj.* (significativa de desprezo ou para enxotar cães). (De *passar* e *fôra*).
Passageiramente [pa-ssa-jei-ra-men-te], *adv.* de modo passageiro; por pouco tempo. (De *passageiro*).
Passageiro [pa-ssa-jei-ru], *adj.* diz-se do local por onde passa ou transita muita gente; transitório; que dura pouco; —, *s. m.* o que se transporta em barco, carro ou a pé; traoseunte; viandante; (Bras.) barqueiro que transporta gente. (De *passagem*).
Passagem [pa-ssá-jan-e], *s. f.* acto de passar; transporte; quantia que se paga pela passagem; (costr.) ponteado; trecho de uma obra; acontecimento; (fig.) influencia pouco duradoira. (De *passar*).
*** Passajar** [pa-ssa-jár], *v. tr.* dar passagens em (roupa) para a consertar. (De *passagem*).
Passal [pa-ssál], *s. m.* terreno cultivado annexo a residencia de um parcho ou prelado; (t. de Torres Novas) * extendeiro de figos a secar (passas). (De *passo* e *al*). [samanes; *part.* de *passamanar*.]
Passamanado [pa-ssa-ma-ná-du], *adj.* que tem pas-
Passamanar [pa-ssa-ma-nár], *v. tr.* o mesmo que *apassamanar*. (De *passamanes*).
Passamanaria [pa-ssa-ma-na-ri-a], *s. f.* obra de passamanes; officio ou loja de passamanes. (De *passamanes*).
Passamanes [pa-ssa-má-nes], *s. m.* pl. galões ou fitas, entrecidos a fios de sêla, prata, oiro, etc. (Do it. *passamano*).
Passamento [pa-ssa-men-tu], *s. m.* morte; fallecimento; agoioia de moribundo. (De *passar*).
Passamuros [pá-ssa-mú-rus], *s. m.* especie de canhão antigo de ferro. (De *passar* e *muro*).
Passanito [pa-ssa-ni-tu], *s. m.* (Bras. e fam.) homem de pouca importancia; individuo qualquer. (De *passar*).
Passante [pa-ssan-te], *adj.* (gallicismo) que passa; excedente; —, *s. m.* transeunte; * (Lisboa) pessoa de fôra, que se hospêda em boteis. (De *passar*).
Passa-pé [pá-ssa-pé], *s. m.* especie de dança antiga. (Do fr. *passé-pied*).
Passa-piolho [pá-ssa-pi-ó-lhu], *s. m.* (pop.) talhe de barba, de uma orelha á outra, por baixo do queixo. (De *passar* e *piolho*).
Passaporte [pa-ssa-pór-te], *s. m.* licença escrita para alguem poder sair de um paiz; salvo-cooducto; (fig.) licença. (Do fr. *passéport*).
Passar [pa-ssár], *v. tr.* transpôr; ir de um sitio para outro; atravessar; transportar; fazer circular; coar; exceder; enfiar; secar; padecer; —, *v. intr.* mudar de logar ou de situação; extinguir-se; declarar que não faz jôgo; acabar; decorrer; viver; alimentar-se; — *se*, *v. pr.* mudar de partido ou de ideias; mudar de residencia; decorrer; acontecer. (De *passo*).
Passara [pá-ssa-ra], *s. f.* (gir.) o mesmo que *parra-meiro*. (Fem de *passaro*).

Passarada [pa-sa-rá-da], *s. f.* multidão de passaros; os passaros. (De *passaro*).

* **Passarão** [pa-sa-ráo], *s. m.* (pop.) ave de grandes dimensões. (De *passaro*).

Passaredo [pa-sa-ré-dn], *s. m.* o mesmo que *passarada*. (De *passaro*).

Passareira [pa-sa-rei-ra], *s. f.* gaiola grande para criação de aves; aviário. (De *passaro*).

Passareiro [pa-sa-rei-ru], *adj.* diz-se do cão de caça que se distraí com as pequenas aves que passam. (De *passaro*).

Passarela [pa-sa-ré-la], *s. f.* (Beira) qualquer *passarinha* [pa-sa-ri-nha], *s. f.* baço de pórcio com gordura; (gir.) o mesmo que *parrameiro*. (Dem. de *passaro*).

Passarinhada [pa-sa-ri-nhá-da], *s. f.* o mesmo que *passarinha*. (De *passaro*).

Passarinagem [pa-sa-ri-nhá-jan-e], *s. f.* caça aos passaros. (De *passarinha*).

Passarinhar [pa-sa-ri-nhá-r], *v. intr.* andar á caça de passaros; vadiar; (Bras.) espantar-se o cavallo. (De *passarinho*).

Passarinheiro [pa-sa-ri-nhei-ru], *s. m.* criador, caçador ou vendedor de passaros; (Bras.) cavallo espan-tado. (De *passarinhar*).

Passarinho [pa-sa-ri-nhu], *s. m.* pequeno passaro; casta de uva do Minho; (Bras.) arvore silvestre; (Bras.) especie de planta parasita; (gir.) o mesmo que *parrameiro*; — *a olhar*, ou — *a orelha*, especie de jogo popular; — *branco*, — *bravo*, castas de uva.

Passarinho-trigueiro [pa-sa-ri-nhu-tri-ghei-ru], *s. m.* o mesmo que *trigueirão*.

Passa-rios [pá-sa-ri-u], *s. m.* o mesmo que *ostraceiro*; o mesmo que *pica-peixe* (ave). (De *passar* e *rio*).

Pássaro [pá-sa-ru], *s. m.* qualquer ave da ordem dos passerres; pequena ave; (pop.) homem astuto; — *bisnau*, individuo espertalhão; — *do mel*, pequena ave africana. (Do lat. *passer*).

Passarola [pa-sa-ró-la], *s. f.* (pop.) ave grande e corpulenta; avejão. (De *pássaro*).

Passaro-vôa [pá-sa-ru-vô-a], *s. m.* especie de jogo popular. (De *passaro* e *voar*).

Passatempo [pa-sa-ten-pu], *s. m.* diversão; entretenimento; desenfado. (De *passar* e *tempo*).

Passavante [pa-sa-van-te], *s. m.* (ant.) official da casa real que ia anunciar a paz ou a guerra. (De *passar* e *avante*).

Passé [pá-sse], *s. m.* licença; permissão para passar; bilhete gratuito de transitio; acto de passar um toiro á capa; *casa de* —, casa propria para entrevistas amorosas; —, *pl.* passagens com as mãos para magnetzar; toque. (De *passar*).

Passéado [pa-si-á-du], *part.* de *passéar*; —, *adj.* diz-se do vinho que se prepara calcando as uvas com os pés calçados em tamancos.

Passéadoiro [pa-si-a-dói-ru], *s. m.* lugar em que se passeia; passeio. (De *passéar*).

Passéadoiro [pa-si-a-dói-ru], *s. m.* o mesmo que *passéadoiro*.

Passéador [pa-si-a-dór], *adj.* que passeia; —, *s. m.* o que passeia; (Nazareth) pescador que, no levantamento das rédes, executa movimentos semelhantes a passeio. (De *passéar*).

Passéante [pa-si-an-te], *s. m.* e *f.* e *adj.* pessoa que passeia; ocioso; vadio. (De *passéar*).

Passéar [pa-si-ár], *v. tr.* levar a passeio; conduzir em passeio; —, *v. intr.* andar a passo; dar passos; andar por desenfado; jornadaer para recreio. (De *passo*).

Passéata [pa-si-á-ta], *s. f.* pequeno passeio; viagem pequena. (De *passéar*).

Passéio [pa-sé-i-u], *s. m.* acto de passear; lugar, publico ou não em que se passeia; parte lateral das rnas destinada aos transeuntes. (Contr. de *passéar*).

Passeira [pa-ssei-ra], *s. f.* lugar em que se seccam frutas; lugar em que se guardam passas. (De *passa*).

Passeiro [pa-ssei-ru], *s. m.* que anda a passo; vago-roso. (De *passo*).

Passento [pa-sen-tu], *adj.* facil de ser repassado por um liquido. (De *passar*).

† **Passé-partout** [pá-sse-pr-tú], *s. m.* pequena moldura para retratos, desenhos, etc. (Pal. fr.).

Passé-passe [pá-sse-pá-sse], *s. m.* o mesmo que *prestidigitación*. (De *passar*).

Passeres [pá-sse-res], *s. m. pl.* ordem de aves pequenas que comprehende os conirostros, os dentirostros, etc (Do lat. *passer*).

Passibilidade [pa-si-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é passivel ou passivo. (Do lat. *passibilitas*).

Passifloreas [pa-si-fló-ri-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que crescem especialmente na America tropical. (Do lat. *passio* e *flos*).

† **Passim** [pa-sin], *adv.* a cada passo; em qualquer lugar. (Pal. lat.).

Passinha [pa-si-nha], *s. f.* dem. de *passa*; passar as *passinhas* do Algarve (pop.) padecer trabalhos, etc.

Passional [pa-sai-u-nál], *adj.* (neol.) relativo a paixão; susceptivel de paixão; —, *s. m.* o mesmo que *passionario*. (Do lat. *passionalis*).

Passioneiro [pa-si-n-nei-ru], *s. m.* livro que contém os contos proprios da semana santa.

Passiva [pa-si-va], *s. f.* (gramm.) voz passiva dos verbos. (De *passivo*).

Passivado [pa-si-vá-du], *adj. part.* de *passivar*;

Passivamente [pa-si-va-men-te], *adv.* de modo passivo; sem resistencia; indifferentemente; (gramm.) na voz passiva. (De *passivo*).

Passivar [pa-si-vár], *v. tr.* (gramm.) dar forma ou significação passiva a (um verbo); (fig.) tornar indifferente. (De *passivo*).

Passivel [pa-si-vel], *adj.* capaz de soffrer a dor, de experimentar sensações, etc. (Do lat. *passibilis*).

Passividade [pa-si-vi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é passivo; caracter passivo dos verbos. (De *passivo*).

Passivo [pa-si-vu], *adj.* que soffre nma acção, nma impressão; inerte; indifferente; (gramm.) diz-se dos verbos cuja acção é recebida pelo respectivo sujeito. (Do lat. *passivus*).

Passo [pá-su], *s. m.* acto de collocar nm pé adiante ou atraz do outro para andar; andamento; marcha; pégada; passagem; acção; negocio; antiga medida itineraria; episodio de obra literaria; caso divertido. (Do lat. *passus*).

Passo, *adj.* passado on sêcco (fal. da fruta). (De *passar*).

Passoca [pa-só-ka], *s. f.* (Bras.) iguaria feita de carne com manteiga, farinha, etc.; (Bras. do N.) castanha do Maranhão torrada e misturada com farinha de mandioca e açúcar. (Do tupi).

Passoelo [pa-sn-é-lu], *s. m.* (Bras.) alforge de coi-

Pasta [pás-ta], *s. f.* porção chata de massa; porção de metal fundido mas não trabalhado; folha de papelão, em forma de carteira, para acondicionar desenhos, etc.; cargo de ministro d'Estado; (pop.) pessoa gorda e mollangueirona; * *muro de* —, (Minho) mro formado por quadrilateros de granito, unidos por argamassa vulgar. (Do lat. *pasta*).

* **Pastadeira** [pas-ta-dei-ra], *s. f.* (ilha da Madeira) raiz superior da vinha. (De *pasta*).

Pastado [pas-tá-du], *part.* de *pastar*.

Pastagem [pas-tá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *pasto*; lugar onde o gado pasta; pascigo; vegetação propria para alimento do gado. (De *pastar*).

Pastar [pas-tár], *v. tr.* comer a erva de; —, *v. intr.* comer a erva da terra (fal. de gados), pascer; (fig.) n-nrir-se; comprazer-se. (De *pasto*).

Pastejar [pas-te-jár], *v. intr.* o mesmo que *pastar*. (De *pasto*).

Pastel [pas-tél], *s. m.* massa de farinha com recheio de carne, peixe, etc.; (typ.) caracteres misturados e confundidos; letras a monte, do mesmo ou de diversos typos; (fig.) pessoa indolente; processo de desenhá ou pintar com lapis de côres; pintura assim feita; (bot.) o mesmo que *pastel dos tintureiros*. (De *pasto*).

Pastelão [pas-te-lão], *s. m.* pastel grande; empada grande. (De *pastel*).

Pastelaria [pas-te-la-ri-a], *s. f.* arte de pasteleiro; estabelecimento de pasteleiro. (De *pastel*).

Pastel-dos-tintureiros [pas-tél-dus-tin-tu-rei-rus], *s. m.* planta crucifera (*isatis l.*).

Pasteleira [pas-te-lei-ra], *s. f.* mulher que faz ou vende pastéis. (Fem. de *pasteleiro*).

Pasteleiro [pas-te-lei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de pastéis. (De *pastel*).

Pastelista [pas-te-lis-ta], *s. m. e f.* pessoa que desenha a pastel. (De *pastel*).

Pasteurização [pas-teu-ri-za-ssão], *s. f.* operação ou processo de pasteurizar. (De *pasteurizar*).

Pasteurizado [pas-teu-ri-zá-du], *adj. part.* de *pasteurizar*; esterilizado.

Pasteurizador [pas-teu-ri-za-dor], *s. m.* aparelho, o mesmo que *esterilizador*. (V. *pasteurizar*).

Pasteurizar [pas-teu-ri-zár], *v. tr.* esterilizar (leite) aquecendo-o a 50 graus e resfriando-o de repente. [O sr. Gonç. Vianna, reputando indispensáveis os neologismos *pasteurização* e *pasteurizar*, encontra dificuldades na pronúncia, e entende serem preferíveis as formas *pastorização*, *pastorizado* e *pastorizar*, tanto mais que a palavra *Pasteur*, em português é *pastor*. (De *Pasteur n. p.*)

† **Pastiche** [pas-ti-xe], *s. m.* (gallicismo) obra de pintura, cujo autor imitou mal um mestre; imitação ruim de uma boa obra literária. (Pal. fr.).

Pastilha [pas-ti-lha], *s. f.* pequena pasta de açúcar em que entra uma essência ou um medicamento. (Do lat. *pastilla*).

Pastinaga [pas-ti-ná-gba], *s. f.* (scie.) nome da bisnaga (planta). (Do lat. *pastinaca*).

Pastinhar [pas-ti-nhar], *v. intr.* (pop.) comer pouco ou sem appetite; debicar. (De *pasto*?).

Pastinho [pas-ti-nhei-ru], *adj.* (fam.) o mesmo que *debiqueiro*. (De *pastinhar*).

Pástio [pas-ti-u], *s. m.* terreno em que ha pastagem; pasto. (De *pasto*).

Pasto [pas-tu], *s. m.* alimento do gado; erva propria para gados; pascigo; comida; (fig.) alimento espiritual. (Do lat. *pastus*).

Pastor [pas-tór], *s. m.* aquelle que pastoreia; guardador de gado; pegureiro; zagal; (fig.) parochio; —, *adj.* pastoril; (Bras.) diz-se do cavallo reproductor. (Do lat. *pastor*).

Pastora [pas-tó-ra], *s. f.* guardadora de gado. (Fem. de *pastor*).

Pastoral [pas-tu-rál], *adj.* relativo a pastor; —, *s. f.* circular do bispo ao seu clero ou aos seus fieis sobre doutrina religiosa ou moral; composição poetica de genero pastoril; écloga. (Do lat. *pastoralis*).

Pastorar [pas-tu-rár], *v. tr.* o mesmo que *pastorear*. (De *pastor*).

Pastoreação [pas-tu-ri-a-ssão], *s. f.* trabalho de *pastorear*.

Pastoreado [pas-tu-ri-á-du], *part.* de *pastorear*.

Pastorear [pas-tu-ri-ár], *v. tr.* guiar (gado) no pasto; guardar (gado) na pastagem; (fig.) governar; dirigir. (De *pastor*).

Pastoreio [pas-tu-ré-i-u], *s. m.* o mesmo que *pastorear*.

Pastorela [pas-tu-ré-la], *s. f.* dialogo pastoril figurado entre nma pastora e nm cavalleiro; canto pastoril; écloga; pastorinha. (De *pastor*).

Pastoricia [pas-tu-ri-asi-a], *s. f.* profissão de pastor. (De *pastoricio*).

Pastoricio [pas-tu-ri-ssi-u], *adj.* relativo a pastores ou á industria dos gados. (Do lat. *pastoricius*).

Pastoril [pas-tu-ríl], *adj.* pastoral; relativo á vida de pastor; bucólico. (De *pastor*).

Pastorização [pas-tu-ri-za-ssão], *s. f.* (V. *pasteurizar*).

Pastorizado [pas-tu-ri-zá-du], *adj.* (V. *pasteurizar*).

Pastorizador [pas-tu-ri-za-dór], *s. m.* o mesmo que *pasteurizador*.

Pastoso [pas-tó-zu], *adj.* que está em pasta; gomoso; xaroposo; viscoso, espesso. (De *pasto*).

Pastovinador [pas-tu-vi-na-dór], *s. m.* enothermico para o aquecimento dos vinhos pelo processo de *Pasteur*. (De *pasto* e lat. *vinum*).

Pastrano [pas-trá-nu], *adj. e s. m.* individuo grosseiro, rustico (Por *pastorano*, de *pastor*).

Pata [pá-ta], *s. f.* fêmea do pato. (Fem. de *pato*).

Pata, *s. f.* pé ou mão de animal; extremidade da ancora; (chul.) pé grande; *andar á —*, (chul.) andar a pé. (Do gr. *patos*).

Pataca [pa-tá-ka], *s. f.* (Bras.) moeda de prata (320 réis). (Do ar. *bá-taca*).

Patacão [pa-ta-kão], *s. m.* antiga moeda brasileira.

Patacaria [pa-ta-ka-ri-a], *s. f.* (pop.) muito dinheiro: dinheirama. (De *pataco*).

Patachim [pa-ta-xim], *s. m.* o mesmo que *megengra*. (Pal. onom.).

Patachina [pa-ta-xi-ua], *s. f.* (Trás-M.) fêmea do pato.

Patacho [ps-tá-xu], *s. m.* embarcação de dois mastros. (Do cast. *patacho*).

Patachoca [pá-ta-xó-ka], *s. m.* (chul.) servente de sacristia; —, *s. f.* mulher gorda e mollaagueirona. (De *pata* e *choco*).

Pataco [pa-tá-ku], *s. m.* antiga moeda de bronze (40 réis); —, *pl.* (pop.) dinheiro.

Patacoada [pa-ta-ku-dá], *s. f.* jactancia; impostura ridicula. (De *pataco*).

Patada [pa-tá-da], *s. f.* paucada com a pata; (pop.) tolice; asneira. (De *pata*).

Pata-galharda [pá-ta-ga-lhár-da], *s. f.* (Alemt.) certo jogo de rapazes. (De *pata* e *galhardo*).

Patagarro [pa-ta-gá-rru], *s. m.* (ilha da Madeira) ave, chamada tambem *boeiro*.

Patagio [pa-tá-ji-u], *s. m.* membrana que serve de asas ao morego. (Do lat. *patagium*).

Patahuá [pa-ta-u-á], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, de que se faz uma especie de vinho branco.

Pataloco [pa-ta-ló-ku], *s. m.* (Beira) porcalhão; idiota.

Pataluco [pa-ta-lú-ku], *s. m.* certa planta ranunculacea.

Patamal [pa-ta-mál], *s. m.* (prov.) o mesmo que *patamar*.

Patamar [pa-ta-már], *s. m.* parte mais ou menos larga no topo de uma escada ou de cada lanço de escadas; (India) correio a pé.

Patamarim [pa-ta-ma-rim], *s. m.* especie de embarcação asiatica.

Patamaz [pa-ta-más], *adj. e s.* (chul.) santarrão;

Patão [pa-tá-u], *s. m.* o mesmo que *patava*.

Pataveira [pa-ta-kei-ra], *s. f.* (fam.) jogo muito harato; jogo de asar, em que os pontos são individuos da classe baixa; (Bras.) certa planta aromatica. (De *patava*).

Pataveiro [pa-ta-kei-ru], *adj.* (fam.) que se vende; diz-se do jogo em que só se arrisca pouco dinheiro; (fig.) baratissimo; ordinario. (De *patava*).

Pataranha [pa-ta-rá-nha], *s. f.* (corr. de *patranha*).

Patarata [pa-ta-rá-ta], *s. f.* ostentação ridicula; mentirola; —, *s. m. e f. e adj.* pessoa que diz pataratas; pessoa jactanciosa que alardeia importancia. (Do cast. *patarata*).

Pataratar [pa-ta-ra-tár], *v. intr.* o mesmo que *pataratar*.

Pataratear [pa-ta-ra-ti-ár], *v. intr.* dizer pataratas ou patranhas; hazonhar. (De *patarata*).

Patarateiro [pa-ta-ra-tei-ru], *s. m. e adj.* aquelle que diz pataratas; peteiro. (De *patarata*).

Pataratice [pa-ta-ra-ti-sse], *s. f.* patranha; patarata: dito ou acto de patarata. (De *patarata*).

Pataratismo [pa-ta-ra-tis-mu], *s. m.* o mesmo que *pataraticice*. (De *patarata*).

Patareco [pa-ta-ré-ku], *s. m.* (t. de Alcoaça) feijão verde.

Pataróco [pa-ta-ró-ku], *adj.* (Alg.) idiota; parvo.

Patarral [pa-ta-rrál], *s. m.* o mesmo que *patarrax*.

Patarrax [pa-ta-rrás], *s. m.* (naut.) calibre que amarra os mastros ao costado do barco. (Do it. *patarasso*).

Patarreca [pa-ta-rré-ka], *s. m. e f.* (Beira) pessoa muito baixa e atarracada. (De *pata*).

Patarrego [pa-ta-rrê-gu], *s. m.* (prov.) pequena propriedade rustica; quichoso.

Patarroxa [pá-ta-rró-xa], *s. f.* peixe plagiostomo, de cor cinzenta avermelhada.

Patassol [pá-tá-ssól], *s. m.* (Trás-M.) pequeno insecto vermelho, com pintas pretas.

Patassola [pá-tá-ssó-la], *s. f.* (Trás-M.) fêmea do patassol. [canora.]

Patativa [pa-ta-ti-va], *s. f.* (Bras.) ave cinzenta e

Patatrá ou **patatraz**, *interj.* o mesmo que *záz!* (Pal. onom.). [plorio. (De *pato*.)]

Patau [pa-táu], *s. m.* (pop.) homem parvo ou sim-

Patauá [pa-ta-u-á], *s. m.* planta oleaginea do Brasil. (Será a mesma que *patahú?*)

Patavina [pa-ta-vi-na], *s. f.* nada; coisa nenhuma; (Beira e fam.) asno; idiota. [africano.]

Patáz ou **patás** [pa-tás], *s. m.* especie de macaco

Patchouli [pá-xu-li], *s. m.* planta aromática da India e da China; perfume extrahido d'essa planta. (Do fr. *patchouly*.)

Pate [pá-te], *s. m.* chefe de povoação, na India.

Pateada [pa-ti-á-da], *s. f.* acção de patear; ruído com os pés em signal de desagrado. (De *patear*.)

Pateado [pa-ti-á-du], *adj. part.* de *patear*; que sofreu pateada.

Patear [pa-ti-ár], *v. tr.* manifestar desagrado a (dando pateada); bater com os pés no chão. (De *pata*.)

Patear ², *v. intr.* succumbir; morrer; dar-se por vencido. (Or. dnv.). [pacovio. (De *pato*.)]

Patego [pa-tê-gu], *adj.* e *s. m.* lorpa; imbecil;]

Pateguice [pa-te-ghi-sse], *s. f.* (pop.) qualidade de patego; lorpice. (De *patego*.)

Pateira [pa-tê-ra], *s. m.* (Aveiro) pequena lagoa permanente, n'alguns pontos da hachia hydrographica do Vouga. (De *pato*.) [patas. (De *pato*.)]

Pateiro [pa-tê-ru], *s. m.* guardador ou criador de]

Pateiro ², *adj.* (Trás-M.) vgaroso. (De *pata*.)

Patejar [pa-te-jár], *v. intr.* o mesmo que *patinhar*. (De *pato*.)

Patella [pa-tê-lba], *s. f.* parte inferior do leme e a parte da quilha sobre que ella se move.

Patella [pa-tê-la], *s. f.* rótula do joelho; disco de ferro, marcado com pontos e usado em certo jogo popular; nome d'esse jogo; genero de molluscos. (Do lat. *patella*.)

Patelo [pa-tê-lu], *s. m.* caranguejo empregado no adubo das terras; (pesc.) arraiá pequena.

Pâtem [pá-ten], *s. m.* arvore indiana, de fibras textiles. (Do concani *paté*.)

Patemar [pa-te-már], *s. m.* especie de navio indiano.

Patena [pa-tê-na], *s. f.* lamina de metal sobre que se colloca a hostia, na missa. (Do lat. *patena*.)

Patença [pa-ten-ssa], *s. f.* especie de sóbbo (peixe). (Do lat. *platessa*.) [patença.]

Patensa [pa-ten-ssa], *s. f.* (melhor orthogr. que]

Patente [pa-ten-te], *adj.* exposto a todos; aberto; claro; *panno* —, especie de tecido de algodão; —, *s. f.* titulo de concessão ou privilegio; diploma; especie de contribuição, entre particulares; (carp.) mola ingleza dos guardaventos. (Do lat. *patens*.)

Patenteado [pa-ten-ti-á-du], *part.* de *patentear*.

Patentear [pa-ten-ti-ár], *v. tr.* tornar patente; mostrar; franquear; — *se, v. pr.* tornar-se evidente; mostrar-se tal qual é; (termo já official) conceder patente de invenção a. (De *patente*.)

Patentemente [pa-ten-te-men-te], *adv.* de modo patente; evidentemente. (De *patente*.)

Pateo [pá-ti-u], *s. m.* terreno cercado ou mnrado, annexo a um edificio; recinto descoberto no interior de um edificio; atrio; vestibulo; grande saaguão. (Or. inc.)

Patéra [pa-tê-ra], *s. f.* especie de escapula, d'onde pendem as braçadeiras das cortinas. (Do fr. *patère*.)

† Patere [pa-tê-re], *s. m.* o mesmo que *patéra*. (Pal. fr.)

Paternal [pa-ter-nál], *adj.* o mesmo que *paterno*. (De *paterno*.)

Paternalmente [pa-ter-nál-men-te], *adv.* de modo paternal; carinhosamente. (De *paternal*.)

Pateruidade [pa-ter-ni-dá-de], *s. f.* qualidade de ser pai. (Do lat. *paternitas*.)

Paterno [pa-tér-nu], *adj.* relativo a pai; proprio de pai; relativo ao lar; relativo á patria. (Do lat. *paternus*.) [mo que *padre-nosso*. (Pal. lat.)]

† Pater-noster [pá-ter-nós-tér], *s. m.* oração (o mes-]

Patesca ¹ [pa-tés-ka], *s. f.* (naut.) moitão por onde corre a driça do mastro grande; —, *adj.* diz-se da roda inteiriça.

Patesca ², *s. f.* (naut.) peça de poleame, com uma só roldana, e em que o cabo encapella por uma abertura lateral da caixa. [maluco. (De *pato*.)]

Pateta [pá-tê-ta], *s. m.* e *f.* (pessoa tola; idiota;]

Patetar [pá-tê-tar], *v. intr.* fazer ou dizer pateticos. (De *pateta*.) [que *patetar*. (De *pateta*.)]

Patetear [pá-tê-ti-ár], *v. intr.* (Bras.) o mesmo

Patetice [pá-tê-ti-sse], *s. f.* acto ou dito de pateta. (De *pateta*.)

Patheticamente [pá-tê-ti-ka-men-te], *adv.* de modo pathetico; tragicamente; de modo commovente. (De *pathetico*.)

Pathetico [pá-tê-ti-ku], *adj.* commovente; tocante; *musculo* —, o musculo obliquo do olho; —, *s. m.* aquillo que produz grande commoção; sentimento; arte de excitar grandes affectos e sentimentos. (Do gr. *pathetikos*.)

Pathico [pá-ti-ku], *adj.* (poet.) libidinoso; lascivo. (Do lat. *pathicus*.) [pathogenesia.]

Pathogenese [pa-tu-jé-ne-ze], *s. f.* o mesmo que]

Pathogenesia [pa-tu-je-ne-zí-a], *s. f.* o mesmo que *pathogenia*. (Do gr. *pathos* e *genesis*.)

Pathogenetico [pa-tu-je-né-ti-ku], *adj.* relativo á pathogenesia. (De *pathogenesia*.)

Pathogenia [pa-tu-je-ni-a], *s. f.* parte da pathologia que trata da origem das doencas. (Do gr. *pathos* e *genes*.) [tbogenia. (De *pathogenia*.)]

Pathogenico [pa-tu-jé-ni-ku], *adj.* relativo a pa-]

Pathognomica [pa-tu-ghnó-mó-ni-ka], *s. f.* parte da medecina dos symptoms das doencas; sciencia dos indicios das paixões. (Do gr. *pathos* e *gnomon*.)

Pathognomonic [pa-tu-ghnó-mó-ni-ku], *adj.* relativo aos signaes proprios de cada doença. (De *pathognomica*.)

Pathologia [pa-tu-lu-ji-a], *s. f.* sciencia que trata da origem, natureza e symptoms das doencas. (Do gr. *pathos* e *logos*.)

Pathologicamente [pa-thu-ló-ji-ka-men-te], *adv.* no ponto de vista pathologico; com os caracteres pathologicos. (De *pathologico*.)

Pathologico [pa-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á pathologia. (De *pathologia*.)

Pathologista [pa-tu-lu-jis-ta], *s. m.* e *f.* pessoa especialista em pathologia. (De *pathologia*.)

Pathophobia [pa-tu-fu-bi-a], *s. f.* medo ou receio angustioso de qualquer doença. (Do gr. *pathos* e *phobos*.) [doença. (Pal. gr.)]

Pathos [pá-tós], *s. m.* estado morbido; morbo;]

Pati [pá-ti], *s. m.* planta oleaginea do Brasil. (Pal. tupi.)

Patibular [pa-ti-bu-lár], *adj.* relativo a patibulo; que tem cara de criminoso. (De *patibulo*.)

*** Patibularmente** [pa-ti-bu-lár-men-te], *adv.* de modo patibular; sinistramente. (De *patibular*.)

Patibulo [pa-ti-bu-lu], *s. m.* cadafalso; forca; estrado sobre que se applicava a pena de morte. (Do lat. *patibulum*.)

Patifa ¹ [pa-ti-fa], *s. f.* e *adj.* (flexão fem. de *patife*.)

*** Patifa** ², *s. f.* (norte) caixa de madeira, com tabaco picado para cheirar. (Port. II, 3, pag. 334.)

Patifão [pa-ti-fão], *s. m.* patife rematado; trasta-lhão. (De *patife*.)

Patifaria [pa-ti-fa-ri-a] *s. f.* acção de patife; pouca vergonha; maroteira. (De *patife*.)

Patife ¹ [pa-ti-fe], *s. m.* e *adj.* biltre; desavergo-

nhado; brejeiro; (ant.) moço que da ribeira de Lisboa levava o peixe a casa dos compradores.

Patife², *s. m. e f. e adj.* (Brasil, S. Paulo) pessoa debil; pessoa tímida.

Patife³, *s. m.* o mesmo que *patifa* (caixa de rapé).

Patiforio [pa-ti-fó-ri-u], *s. m.* (fam.) patife habil e dissimulado. (De *patife*).

Patigabiraba [pa-ti-gha-bi-rá-ba], *s. f.* especie [de côco.]

Patigá [pa-ti-gbu-á], *s. m.* (Bras.) cesto em que os gentios guardam as redes.

Patilha [pa-ti-lha], *s. f.* fio achafado de prata ou ouro; parte posterior e um pouco elevada do sellim; parte inferior de um carril ferro-viario; peça que, no velocipede, assenta sobre a roda. (Do fr. *patte*).

Patilhão [pa-ti-lhão], *s. m.* (naut.) fôrma muito saliente da roda de proa. (De *patilha*).

Patim¹ [pa-tim], *s. m.* pequeno patamar.

Patim², *s. m.* especie de sapato de ferro, para andar sobre o gelo; calçado para patinar. (Do fr. *patin*).

Pátina [pá-ti-na], *s. f.* oxydação das tintas devida á acção do tempo; carbonato que se fôrma na superficie das estatuas, das medalhas, alterando-as; camada terrosa na superficie dos marmores antigos. [Vulgarmente dizem *patina* por influencia do francez *patine*, mas aquella pronuncia é a mais racional]. (Do lat. *patina*).

Patinador [pa-ti-na-dôr], *s. m. e adj.* aquelle que

Patinação [pa-ti-ni-jan-e], *s. f.* acto ou exercicio de patinar. (De *patinar*).

Patinar [pa-ti-nár], *v. intr.* andar com patins sobre gelo, sobre superficie polida, etc. (De *patim*²).

Patinhar [pa-ti-nhar], *v. intr.* agitar á água; bater na água com as mãos ou com os pés; girarem as rodas da machina do comboio, sem ella avançar. (De *pato*).

Patinhas [pa-ti-nbas], *s. f. pl.* especie de jogo popular. (De *pato*).

Patinho [pa-ti-nhu], *s. m.* o mesmo que *patau*; (Bairrada) jogo popular chamado tambem vivo *t'o dou*.

Patira [pa-ti-ra], *s. m.* especie de porco de algumas florestas da America.

Patível [pa-ti-vel], *adj.* que se pôde soffrer; supportavel. (Do lat. *patibilis*).

Pato [pá-tu], *s. m.* ave palmipede da familia dos lamelliros; (chul.) parvo; tanço; idiota que se deixa facilmente lograr. (Do ar. *bat*).

Pato-marinho [pá-tu-ar-mi-nhn], *s. m.* (Bras.) genero de marrecos. [têgo. (De *pato*).]

Patocho [pa-tó-xu], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *pa-*

Pátola [pá-tu-la], *s. f.* tecido de seda, da India. (Pal. da India). [India portugueza.]

Patola¹ [pa-tó-la?], *s. f.* planta cucurbitacea da

Patola² [pa-tó-la], *adj.* ganoso —, certa ave palmipe-

de: —, *s. m. e adj.* parvo; estúpido. (De *pato*).

Pato-marinho [pá-tu-ma-ri-nhu], *s. m.* (Bras.) ave aquatica, de bico de peru, asas pequenas, sem pennas.

Pato-mudo [pá-tu-mú-du], *s. m. e adj.* (fam.) individuo que, nas assembleias publicas, não faz uso da palavra. (De *pato* e *mudo*).

Patonha [pá-tó-nba], *s. f.* (Bairrada) grande pata; pé muito grande. (De *pato*).

Patorra [pa-tó-rra], *s. f. e adj.* variedade de uva

Patota [pa-tó-ta], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *batota*.

Patoteiro [pa-tu-lei-ru], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *batoteiro*. [portugueza.]

Pat-ponoço [pát-pu-nó-ssu], *s. m.* arvore da India

Patrajona [pa-tra-jó-na], *s. f.* (gir.) meretriz de soldados. [grande pata; palão².]

Patranha [pa-trá-nha], *s. f.* historia mentirosa;

Patranhada [pa-tra-nhá-da], *s. f.* serie de patranhas. (De *patranha*).

Patranheiro [pa-tra-nhei-ru], *s. m. e adj.* aquelle que diz patranhas. (De *patranha*).

Patranhento [pa-tra-nhen-tu], *adj.* o mesmo que *patranheiro*. (De *patranha*).

Patranhoso [pa-tra-nhô-zu], *adj.* relativo a patranha; que contém patranhas. (De *patranha*).

Patrão [pa-trão], *s. m.* chefe de um estabelecimento em relação aos seus empregados; chefe de fabrica; o que dirige uma pequena embarcação; dono de casa em relação aos servidores; patrono; * — grande (ilba de S. Thomé) dono da roça ou propriedade. (Do lat. *patronus*).

Patrão-mór [pa-trão-mór], *s. m.* (Bras.) funcionario que dirige certas officinas do Estado. (De *patrão* e *mór*).

Patrazana [oa-tra-za-na], *s. m.* (pop.) soldado da antiga guarda nacional; homem gordo e bonacheirão; ratão. (Do it. *partigiano*).

Patria [pá-tri-a], *s. f.* paiz em que cada um nasceu; terra natal; nacionalidade. (Do lat. *patria*).

Patriarca [pa-tri-ár-ka], *s. m.* (e der.) o mesmo que *patriarcha* (e der.).

Patriarcha [pa-tri-ár-ka], *s. m.* (ant.) chefe de familia; prelado (n'algumas dioceses); chefe da Igreja grega; (fig.) homem velho e respeitavel. (Do gr. *patriarkhês*).

Patriarchado [pa-tri-ár-ká-du], *s. m.* jurisdicção do patriarcha; diocese dirigida por um patriarcha. (De *patriarcha*).

Patriarchal [pa-tri-ár-kál], *adj.* relativo a patriarcha; (fig.) venerando; pacifico; que se distingue por costumes simples e nobres; —, *s. f.* igreja que tem por prelado um patriarcha; sé patriarchal. (De *patriarcha*).

Patriarchalmente [pa-tri-ár-kál-men-te], *adv.* de modo patriarchal. (De *patriarchal*).

Patriarchia [pa-tri-ár-ki-a], *s. f.* o mesmo que *patriarchado*. (De *patriarcha*).

Patriciado [pa-tri-ssi-á-du], *s. m.* condição ou estado de patricio; classe dos nobres. (De *patricio*).

Patriciato [pa-tri-ssi-á-tu], *s. m.* o mesmo que *patriciado*. (De *patricio*).

Patricio [pa-tri-ssi-u], *adj.* (ant.) relativo aos nobres; aristocratico; elegante; nobre; natural da mesma patria, da mesma localidade. (Do lat. *patricius*).

Patrimonial [pa-tri-mu-ni-á-du], *adj.* que recebeu patrimonio. (De *patrimonio*).

Patrimonial [pa-tri-mu-ni-dê], *adj.* relativo a patrimonio. (De *patrimonialis*).

Patrimonio [pa-tri-mó-ni-ú], *s. m.* herança paterna; bens de familia; bens para a ordenação de um ecclesiastico. (Do lat. *patrimonium*).

Patrio [pá-tri-u], *adj.* relativo á patria; relativo a um paiz; paterno; designativo de patria. (Do lat. *patrius*).

Patriota [pa-tri-ó-ta], *s. m. e f.* pessoa da mesma patria; pessoa que muito ama e serve a sua patria. (Do gr. *patriotes*).

Patrioteiro [pa-tri-u-lei-rn], *s. m. e adj.* (deprec.) o que alardeia patriotismo. (De *patriota*).

Patrioticamente [pa-tri-ó-ti-ka-men-te], *adv.* com patriotismo; á maneira de patriota. (De *patriotico*).

Patriotico [pa-tri-ó-ti-ku], *adj.* relativo a patriota; que revela amor á patria. (Do lat. *patrioticus*).

Patriotismo [pa-tri-u-tis-mu], *s. m.* qualidade de patriota; amor á patria; (chul.) grandes seios (na mulher). (De *patriota*).

Patristica [pa-tris-ti-ka], *s. f.* sciencia que se occupa da doutrina dos Santos Padres. (Do lat. *pater*).

Patrôa [pa-trô-a], *s. f.* mulher do patrão; dona de casa; ama (em relação a criados); mulher que dirige certos estabelecimentos. (De *patrão*).

Patrocinado [pa-tru-ssi-ná-du], *part.* de *patrocinar*.

Patrocinator [pa-tru-ssi-na-dôr], *s. m. e adj.* o que patrocina ou protege. (De *patrocinar*).

Patrocinar [pa-tru-ssi-nár], *v. tr.* conceder patrocínio a; proteger; defender. (Do lat. *patrocinare*).

Patrocínio [pa-tru-ssi-ná-tu], *s. m.* patrocínio; patronato. (De *patrocínio*).

Patrocínio [pa-tru-ssi-ni-u], *s. m.* protecção; amparo; defesa; auxilio. (Do lat. *patrocinium*).

Patrologia [pa-tru-lu-ji-a], *s. f.* estudo da vida e obra dos Padres da Igreja. (Do lat. *pater* e *logos*).

* **Patrológico** [pa-tru-ló-ji-ku], *adj.* relativo à patrologia. (De *patrologia*).

* **Patromia** [pa-tru-mi-a], *s. f.* o mesmo que *patromoria*; (África port.) funções de patrão-mór; residência oficial de patrão-mór. (Pal. usada na linguagem oficial, mal formada ds *patrão* e *mór*).

Patromoria [pa-tru-mu-ri-a], *s. f.* (neol. bras.) cargo de patrão-mór. (De *patrão* s *mór*).

Patrona [pa-tró-na], *s. f.* (p. ns.) protectora, padroeira; (mil.) pequena mala para cartuchos; (Beira e Trás-M.) algibeira das mulheres. (Do lat. *patrona*).

Patronado [pa-tru-ná-du], *s. m.* o mesmo que *patronato*. (De *patrono*).

Patronagem [pa-tru-ná-jan-e], *s. f.* o mesmo que *patrocínio*. (De *patrono*).

Patronal [pa-tru-nál], *adj.* (neol.) relativo a patrão; proprio ds patrão. (Do lat. *patronalis*).

Patronato [pa-tru-ná-tu], *s. m.* patrocínio; padroado; a classes dos patrões (na luta contra as classes salarizadas). (Do lat. *patronatus*).

Patronear [pa-tru-ni-ár], *v. tr.* servir de patrono a; dirigir como patrão; —, *v. intr.* tomar ares ds patrão; falar muito sobre bagatelas. (De *patrono*).

Patronymico [pa-tru-ni-mi-ku], *adj.* o mesmo que *patronymico*.

Patrono [pa-tró-uu], *s. m.* patrocinador; advogado em relação aos seus clientes. (Do lat. *patronus*).

Patronymico [pa-tru-ni-mi-ku], *adj.* relativo a pai; relativo a nome paterno; que designa o nome de pai. (Do gr. *patronymicus*).

Patruça [pa-tri-ssa], *s. f.* especie ds solho (peixe).

Patruçia [pa-trú-ssi-a], *s. f.* (pesc.) o mesmo que *patruça*.

Patrulha [pa-trú-lha], *s. f.* ronda de soldados; grupo ds pessoas que andam a passo; (deprec.) pequeno grupo politico; sucia. (Do cast. *patrulla*).

Patrulado [pa-tru-lhá-du], *adj. part.* de *patrulhar*; gnrnelhado de patrulhas; policiado.

Patrulhar [pa-tru-lhá-r], *v. tr.* guarnecer com patrulhas; vigiar com patrulhas; —, *v. intr.* roudar em patrulha. (De *patrulha*).

Patruça [pa-trú-ssa], *s. f.* o mesmo que *patruça*.

Páttem [pá-ten], *s. m.* o mesmo que *páttem*.

Patua [pa-tu-á], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *patigud*; qualquer receptaculo movel, em que se transportam objectos; especie de cesto com compartimentos para comidas, etc.; especie de amuleto. (Do tupi *patuá*).

Patudo [pa-tú-du], *adj.* que tem grandes patas. (De *pata*).

Patugá [pa-tu-ghu-á], *s. m.* o mesmo que *patuá*.

Patuleia [pa-tu-lé-a], *s. f.* o mesmo que *patuleia*.

Patuleia [pa-tu-lé-i-a], *s. f.* partido popular que se formou em 1836; —, *s. m.* membro d'esse partido. (Talvez do caló *patulé*, seg. Gonç. Vianna).

Patulo [pá-tu-lu], *adj.* (poet.) patente; franqueado. (Do lat. *patulus*). [mulher.]

Patuno [pa-tú-nu], *s. m.* (gir.) partes pudendas da

Paturé [pa-tu-ré], *s. m.* (Bras.) especie de marreco pequeno. [salgado.]

Paturéba [pa-tu-ré-ba], *s. f.* (Bras. do Rio) bagre

Patúreba ², *s. f.* e *adj.* (Bras.) pessoa sem prestimo, atoleimada. [paturé.]

Patúri [pa-tu-ri], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que

Patuscada [pa-tus-ká-da], *s. f.* ajuntamento festivo de pessoas; pandega com comezana; folgança. (De *patusco*).

Patusco ¹ [pa-tús-ku], *s. m.* e *adj.* aquelle que gosta de patuscadas; pandego; brincalhão.

Patusco ², *s. m.* (Bairrada) pequeno pão ou bólo de trigo. (Por *padusco*, de *pada*?).

Pau [páu], *s. m.* pedaço de madeira; madeira; caceté; bordão; cajado; ripa; viga; vara; castigo com pancadas; chifre; nome que entra n'uma grande variedade de plantas, como: — *alho*, — *ama*, — *amarelo*,

— *azeite*, — *balsamo* (de que se extrai o *balsamo do Peru*); * — *branco*, arvore de S. Thomé, cuja raiz tem propriedades purgativas (*hasakaria clidymostemon*); — *brasil*; — *capitão* (arvore de S. Thomé que attinge 50 metros ds altura); — *canela*, — *atinga*, — *de farinha*, — *de macaco*, etc.; — *de elephante*, madeira propria para construccões; — *de escrever* (África oriental) poste ds telegrapho; — *seringa*, — *moeda*, nomes da planta chamada *seringueira*; — *de grade*, (Bragança) temão para se puxar e guiar; — *do ar*, corno; chifre; (Alemtejo) *deitar um* —, romper com o arado um régo bem direito ds um a outro ponto; — *real*, mastro real, madeiro grosso e sem nós; — *pl.* um dos naipes pretos das cartas de jogar; cornos. (Do lat. *palus*).

Paucifloro [páu-ssi-fló-ru], *adj.* (bot.) que apresenta poucas flores. (Do lat. *paucis* s *flors*).

Pauda [páu-da], *s. f.* famosa ave da Africa.

Paul [pa-úl], *s. m.* pantsno; porção de agua estagnada; terra alagadiça. (De *padule*, metathese de *palude*). [cetada. (De *pau*).]

Paulada [páu-lá-da], *s. f.* pancada com pau; cá-

Paulatinamente [páu-la-ti-na-men-te], *adv.* a pouco e pouco; lentamente. (De *paullatino*).

Paulatino [páu-la-ti-nn], *adj.* vagaroso; feito pouco a pouco. (Do lat. *paullatim*).

Paulina [páu-li-na], *s. f.* brevs ds excommunhão comminatoria; (fam.) praga. (De *Paulo* n. p.).

Paulista [páu-lis-ta], *s. m.* frade da ordem de S. Paulo; (fig.) teimoso; (Bras.) habitante do Estado de S. Paulo; —, *adj.* relativo a esse Estado. (De *Paulo* n. p.).

Paulistano [pán-lis-tá-nn], *adj.* relativo à cidade de S. Paulo (Brasil); —, *s. m.* habitante d'essa cidade. (De *paullista*).

* **Pauliteiro** [páu-li-tei-ru], *s. m.* (Miranda) fabricantes ds paulitos. (De *paullito*).

Paulito [pán-li-tu], *s. m.* pequeno pau que serve de fito em varios jogos; *dansa dos paulitos*, *dansa miran-*

deza, chamada tambem dos palotes. (Por *palito*, do lat. *palus*).

Paulo [pa-ú-lu], *s. m.* (Minho) o mesmo que *pauil*.

Paulównia [pán-ló-ni-a], *s. f.* arvore do Japão de flores muito aromaticas. (De *Paulowna* u. p.).

Paupreira [páu-pe-i-ra], *s. f.* planta apocynae do Brasil.

Pauperismo [páu-pe-ris-mu], *s. m.* classe ou condição dos pobres; miseria dos proletarios. (Do lat. *pauper*). [(Do lat. *pauperrimus*).]

Paupérrimo [páu-pé-ri-mu], *adj.* muito pobre.

Pausa [páu-za], *s. f.* interrupção por algum tempo; signal com que na musica se indicam as interrupções; vagar; intervalo das vigas de um madeiramento. (Do lat. *pausa*).

Pausadamente [páu-zá-da-men-te], *adv.* de modo pausado; e com vagar; lentamente. (De *pausado*).

Pausado [páu-zá-du], *adj. part.* de *pausar*; lento; vagaroso; feito ou dito com pausa.

Pausagem [páu-zá-jan-e], *s. f.* madeiramento cujas vigas deixam entre si pausas. (De *pausa*).

Pau-salgado-macho [páu-ssál-ghá-du-má-xu], *s. m.* arvore da India portugueza.

Pau-santo [páu-ssan-tu], *s. m.* arvore rntacea iutertropical (*quaiacum officinalis*).

Pausar [páu-zár], *v. tr.* poisar; repouisar; demorar; descansar; tornar lento; —, *v. intr.* fazer pausa. (De *pausa*).

Pauseiro [pán-zei-rrn], *s. m.* (Bragança) carpiuteiro que prepara madeira para tamancos. (Ds *pau*).

Pau-setim [páu-ssé-tin], *s. m.* planta apocynae, cuja madeira é muito apreciada.

Pausiménia [páu-zi-me-ni-a], *s. f.* interrupção do menstro. (Do gr. *pausis* e *men*).

* **Pausiménico** [páu-zi-mé-ni-ku], *adj.* relativo à pausiménia. (De *pausiménia*).

Paus-mandados [páus-man-dá-dus], *s. m. pl.* especie ds jógo popular, chsmado tambem dos arquinhos. (De *pau* e *mandar*).

Pau-sujo [páu-ssú-ju], *s. m.* planta urticacea da Índia portuguesa, chamada vulgarmente *pau-de-merda*.

Pauta [páu-ta], *s. f.* papel com traços paralelos, para sobre elle se assentar um papel e se escrever horizontalmente; as cinco paralelas em que se escreve a musica; lista; rol; relação dos artigos que pagam direitos aduaneiros.

Pauteado [páu-tá-du], *adj. e part. de pautar*; traçado com riscos parallelos; relacionado.

Pautal [páu-tál], *adj.* relativo á pauta; consignado na pauta aduaneira. (De *pauta*).

Pautar [páu-tár], *v. tr.* riscar á maneira de pauta; riscar; modelar; regular; relacionar; pôr em pauta; tornar methodico. (De *pauta*).

Pauteação [páu-ti-a-ssão], *s. f.* (Bras.) jacto de pautear; conversa futil. (De *pautear*).

Pautear [páu-ti-ár], *v. intr.* (Bras.) conversar futilmente; matar o tempo conversando.

Pau-terra [páu-té-rra], *s. m.* fructo brasileiro, applicavel contra frieiras.

Pau-triste [páu-tris-te], *s. m.* certa arvore de Timor.

Pauzinho [páu-zí-uhú], *s. m.* pequeno pau; —, *pl.* (fam.) *mexer os —*, intrigar; empregur os meios para obter certa coisa. (De *pau*).

Pavana [pa-vá-na], *s. f.* certa dança hispanhola; musica propria para essa dança; (fam.) reprehensão; *tocar a —* a alguém, dar-lhs uma sova. (Do cast *pavana*).

Pavão [pa-vão], *s. m.* grande ave gallinacea, notavel pela belleza da sua cauda. (Do lat. *pavo*).

Paveia [pa-vei-a], *s. f.* mólbo de palha ou de feuo; monticulo de mato roçado para ser reduzido a cinza que servirá de adubo ao terreno.

Pavês, pavesado, etc. (V. *pavez, pavezado*, etc.).

Pavez [pa-vés], *s. m.* escudo grande; (naut.) armação de madeira, para resguardo da tripulação. (Do l.-lat. *pavensis*).

Pavezada [pa-ve-zá-da], *s. f.* resguardo feito ds

Pavezado [pa-ve-zá-du], *adj. part. de pavezar*; guaruecido de pavez.

Pavezadura [pa-ve-zu-dú-ra], *s. f.* guarnição de pavez; pavez. (De *pavezar*).

Pavezar [pa-ve-zár], *v. tr.* o mesmo que *empavezar*. (De *pavez*).

Pavido [pá-vi-du], *adj.* que tem pavor; medroso.

Pavieira [pa-vi-éi-ra], *s. f.* o mesmo que *padieira*. (De *pavez*).

Pavilhão [pa-vi-lhão], *s. m.* especie de habitação de madeira, facil de desmanchar; barraca mais ou menos ostentosa; tenda; alpendrs; parte exterior do canal auditivo; extremidade larga de alguns instrumentos de sópro; bandeira ou estandarte que symboliza uma nação. (Do lat. *papilio*).

Pavimentado [pa-vi-men-tá-du], *adj. part. de pavimentar*; que tem pavimento.

Pavimentar [pa-vi-men-tár], *v. tr.* fazer pavimento em. (De *pavimento*).

Pavimento [pa-vi-men-tu], *s. m.* sobrado; chão; soalho; cada um dos andares de um edificio. (Do lat. *pavimentum*).

Pavio [pa-vi-u], *s. m.* mecba; torcida; rôlo ds cera

Pávio [pá-vi-u], *s. m.* casta de pecego. (Ds *Pávia* n. p.).

Paviola [pa-vi-ó-la], *s. f.* (prov.) o mesmo que *pa-*

Pavô [pá-vô], *s. m.* ave brasileira (o mesmo que *pahô*).

Pavôa [pa-vô-a], *s. f.* femea do pavão. (De *pavão*).

Pavonada [pa-vu-ná-da], *s. f.* o acto do pavão formar lequs com a cauda; (fig.) jactancia. (Do lat. *pavo*).

Pavoncinho [pa-vou-ssi-nhu], *s. m.* o mesmo que *pavoncino*.

Pavoncino [pa-vou-ssi-nu], *s. m.* ave pernalta (o

Pavonear [pa-vu-ni-ár], *v. tr.* ornar garridamente; ostentar; fazer gala ds; — *se*, *v. pr.* ufanar-se; fazer gala; jactanciar-se. (Do lat. *pavo*).

Pavór [pa-vór], *s. m.* grande temor; susto; terror. (Do lat. *pavor*).

Pavorosa [pa-vu-ró-za], *s. f.* noticia ou boato que apavora; motim. (Fem. de *pavoroso*).

Pavorosamente [pa-vu-ró-za-men-te], *adv.* com pavor; com terror ou espanto. (De *pavoroso*).

Pavoroso [pa-vu-ró-zu], *adj.* que causa pavor; terrífico; medonho; horroroso. (De *pavor*).

Paxá [pá-xá], *s. m.* governador de provincia turca, ou mesmo que *pachá*.

Paxaxá [pa-xá-xa], *s. f.* (burl.) o mesmo que *par-*

Paxaxo [pa-xá-xu], *s. m.* (gir. de ciganos bras.) pé largo; (cbul.) o mesmo que *paxava*.

Paxiuba [pa-xi-ú-ba], *s. f.* (Bras. do N.) especie de palmeira. (Pal. tupi).

+ **Pax-vobis** [pá-kes-vó-bis], *s. m.* pateta; paz d'alma; palerma; bouacheirão. (Pal. lat.).

Payauaru [pa-i-a-u-a-rú], *s. m.* (Bras. do N.) bebida feita de sumo de frutas, com beiju.

Paz [páz], *s. f.* relações tranquillas de um Estado ou paiz; tranquillidade publica; sócego; descanso; silencio; — *de alma*, *m. e f.* pessoa bouacheirona; pessoa pacifica. (Do lat. *pax*).

Paza [pá-za], *s. f.* (África or. port.) pá de cavar.

Pázada [pá-zá-da], *s. f.* o que se pôde conter n'uma pá; (Alg.) paulada; pancada com pau. (De *pá*).

Pazão [pa-zão], *s. m.* especie de antilope indiano, (oriz).

Pazear [pa-zi-ár], *v. intr.* estabelecer paz; jogar

Pé [pé], *s. m.* parte inferior da perna que assenta no sólo; pata (uos animaes); chispe; medida (33 centimetros); parte inferior de varios objectos; sedimento; borrus; líã; (fig.) pretexto; motivo; parceiro que deita a carta depois dos outros todos; o que fica das uvas depois de se lbes espremer o primeiro suco; base; situação de um negocio, de uma empresa; • (typ.) parts inferior de qualquer trabalho de composição; parte de um verso grego ou latino que consta de duas até quatro syllabas; (carp.) peça da frente de um degrau;

• a mó dormente ou mó de buixo, pia; • *linha de —*, a que, feita com quadrados, ou composta apenas por um lingote, se põe no final de cada pagina; — *de cantiga*, pretexto; desculpa; *pegar —*, (África) prestar vassallagem; *fazer — de alferes*, namorar. (Do lat. *pes*).

Peaça [pi-á-sa], *s. f.* correa que prende o boi á canga pelos cbifres. (De *peia*).

Peaçá [pi-á-ssá], *s. m.* (var. orthogr. de *piassá*).

Peaçaba [pi-á-ssá-ba], *s. m.* (var. orthogr. e talvez a mais correcta da pal. *piassá* ou *peaçá*, seg. *Apostilas*, II, pag. 267).

Peado [pi-á-du], *adj. part. de pear*.

Peagem [pi-á-jau-e], *s. f.* (ant.) portagem; quarta parte dos preços das tarifas ferro-viarias, correspondente á remuneração do capital. (Do l.-lat. *pedagium*).

Pé-agudo [pé-a-ghú-du], *s. m.* casta de uva preta do Douro (o mesmo que *pardainha*).

* **Peal** [pi-ál], *s. m.* (pop.) o mesmo que *poial*. (De *pé*).

Pealado [pi-a-lá-du], *adj. part. de pealar*; seguro com pealo.

Pealar [pi-a-lár], *v. tr.* (Bras.) segurar com pealo;

Pealhas [pi-d-lhas], *s. f. pl.* (prov.) o mesmo que *peúgas*. (De *pé*).

Pealhos [pi-d-lhus], *s. m. pl.* o mesmo que *pea-*

Pealo [pi-á-lu], *s. m.* (Bras.) laço com que se prendem os cavallos pelas mãos, na carreira. (De *pear*).

Peanha [pi-á-uha], *s. f.* pequeno pedestal, que sustenta uma imagem, uma cruz, etc.; peça do tear em que o tecelão assenta os pés. (Do lat. *pedana*).

Peanho [pi-á-uhú], *s. m.* parte inferior de um navio. (Do lat. *pedanus*).

Peão [pi-ão], *s. m.* individuo que anda a pé; pequena peça do xadrez e que é a primeira a avançar; homem assalariado para trabalhos de campo; o mesmo que *gonzo*; (Bairrada) o mesmo que *moirão*; (Trás-M.) o mesmo que *canamão*; (naut.) peça de ferro de um mastro, para encaixe da verga do traquete, etc.; • (typ.) *fazer —*, dar volta ao papel sobre a mesma fórmula com a face

já impressa para inverter as paginas; —, *adj.* rustico; grosseiro. (Do lat. *pedanus*).

Peão ³, *s. m.* (Bras.) homem que a cavallo agarra bois a laço. (De *pear*).

Pear [pi-ár], *v. tr.* lançar peias a; prender com peiaa; (fig.) estorvar; impedir. (De *peia*).

Peaça [pi-ár-ssa], *s. f.* (Alemt.) o mesmo que *peaça*.

Peba [pê-ha], *s. f.* (Bras.) especie de tatu, de cabeça chata. [demica dos bichos de seda.]

Pebrina [pe-bri-na], *s. f.* especie de doença epi-

Peça ¹ [pê-asa], *s. f.* parte; pedaço; elemento constitutivo de um todo; cada uma das pedras em jogos de

tahuleiro; teia de panno; antiga moeda de ouro; canhão; objeto de metal precioso; composição dramatica ou comica; documento que faz parte de um processo; accessorio de folha com que os fullistas tiram o pelo ás pelles; cada compartimento da marinha, nos queas ae produz o sal; (fam.) lôgro, partida, pirraça; pessoa maliciosa ou de mau porte. (Do b.-lat. *petia*).

Peça ², *flex.* do *v. pedir* (na 1.^a e 3.^a pessoa do singular do presente do subjunctivo).

Peccamente [pê-ka-men-te], *adv.* de modo pcco; com pequice. (De *pecco*).

Peccar [pe-kár], *v. intr.* tornar-se pecco. (De *pecco*).

Peccari [pe-ka-ri], *s. m.* mamifero americano semelhante a um porco pequeno.

Peccadaço [pe-ka-dá-esu], *s. m.* (chul.) o mesmo que *peccadão*. (De *peccado*).

Peccadão [pe-ka-dão], *s. m.* grande peccado. (De

Peccadilho [pe-ka-dí-lhu], *s. m.* peccado leve; culpa ligeira; pequeno defeito. (De *peccado*).

Peccado [pe-ká-du], *s. m.* transgressão de um preceito religioso; culpa; transgressão da norma moral; vicio. (Do lat. *peccatum*).

Peccador [pe-ka-dór], *adj.* que pecca; propenso a peccar; —, *s. m.* o que pecca; penitente; o que tem defeitos ou vicios. (Do lat. *peccador*).

Peccadora [pe-ka-dó-ra], *s. f.* mulher que peccou; a que trasgrediu os deveres de castidade. (Fem. de *peccador*).

Peccadoração [pe-ka-du-rá-ssu], *s. m.* (chul.)

Peccaminosamente [pe-ka-mi-nó-za-men-te], *adv.* de modo peccaminoso; com peccado. (De *peccaminoso*).

Peccaminoso [pe-ka-mi-nó-zu], *adv.* que é da natureza do peccado; cheio de peccados. (Do lat. *peccaminosus*).

Peccante [pe-kan-te], *s. m. f. e adj.* pessoa que pecca por habito; peccador. (Do lat. *peccans*).

Peccar [pe-kár], *v. intr.* trasgredir preceito religioso; (p. ext.) faltar ao dever; errar; ter defeito; ser digno de censuras. (Do lat. *peccare*).

Peccavel [pe-ká-vel], *adj.* susceptivel de peccar. (De *peccar*).

Pecego [pê-sse-ghu], *s. m.* (orthographia usual)

Pecegueiro [pe-sse-ghê-ru], *s. m.* (V. *pessegueiro*).

Peçeta [pe-sê-ta], *s. f.* moeda hispanhola de valor aproximado de 180 réis; (Bras.) animal feio e pesado; (fam.) pessoa maliciosa; bisca; peça. (De *peça*).

Peça [pê-xa], *s. f.* mau coatume; defeito; balda. (Do hebreu ?).

Peçada [pe-xá-da], *s. f.* (Bras.) emhate de dois cavalleiros correndo em sentido contrario. (Do cast. *peçada*).

* **Pechblende** [pêk-blên-de], *s. m.* mineral que se encontra na Austria e d'onde se extrai o *radio* ou *radium*.

Pechém [pe-xen], *s. m.* o mesmo que *pevão*.

Pechincha [pe-xin-xa], *s. f.* lucro ou fortuna inesperada; vantagem; ganho facil.

Pechinchar [pe-xin-xár], *v. lr.* lucrar ou ganhar com esforço; alcançar; —, *v. intr.* receber lucros inesperados. (De *pechincha*).

Pechincheiro [pe-xin-xêi-ru], *adj. c. s. m.* que pechincha; o que procura pechinchas; chupista. (De *pechincha*).

* **Pechinchinho** [pê-xin-xi-nhu], *adj.* (Açores) muito pequeno; pequerruchinho. (De *pechincho*).

* **Pechincho** [pê-xin-xu], *s. m. e adj.* (Açorea) o mesmo que *pequerrucho*; pequno.

Pechisbeque [pe-xis-bê-ke], *s. m.* liga de cohre e zinco que imita ouro; ouro falso; * (fig.) merito ou virtude illusoria. (Do ingl. *pinchbeck*).

Pechorim [pe-xu-rin], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre; substancia medicinal extrahida d'essa arvore.

Pechoso [pe-xó-zu], *adj.* que tem pecha; defajitoso; caturra. (De *pecha*).

Pechotada [pe-xu-tá-da], *s. f.* (fam.) tolice feita

Pechote [pe-xó-te], *s. m. e adj.* o que joga mal; ignorante. (De *pecha*).

Pechurano [pe-xu-rá-nu], *s. m.* (min.) urano preto que se encontra na Bohemia, em Saxe, etc. (Do al. *pech* e *urano*).

Pechyagra [pe-ki-á-ghra], *s. f.* (med.) dôr de gota no cotovelo. (Do gr. *pekhus* e *agra*).

Peciolação [pe-asi-u-la-ssão], *s. f.* (bot.) estado das florea pecioladas. (De *peciolo*).

Peciolo [pe-ssi-u-lá-ssu], *adj.* (hot.) diz-se dos botões cujas escamas são formadas de pecioloa abortada. (De *peciolo*).

Pecioloado [pe-ssi-u-lá-du], *adj.* que tem peciolo.

Peciolar [pe-ssi-u-lár], *adj.* relativo ao peciolo; pecioloado. (De *peciolo*).

Pecioleano [pe-ssi-u-li-á-nu], *adj.* (hot.) que provém da degeneração do peciolo. (De *peciolo*).

Peciolo [pe-ssi-u-lu], *s. m.* parte da folha, que prende o limbo ao tronco. (Do lat. *petiolus*).

Peciolular [pe-ssi-u-lú-lár], *adj.* (hot.) diz-se das estipulas que se inserem sobre os peciólulos. (De *peciólulo*).

Peciólulo [pe-ssi-ó-lu-lu], *s. m.* (bot.) ultima ramificação de um peciolo commum, nas flores compostas; pequeno peciolo, em que se sustenta um foliolo. (De *peciolo*).

Pêco [pê-ku], *s. m.* doença dos vegetaes que os faz definhar; —, *adj.* que definhou; que não chegou a medrar; (fam.) estúpido; covarde. (Do lat. *paucus*).

Peço [pê-asu], *flex.* do *v. pedir* (na 1.^a pessoa do singular do presente do indicativo).

Peconha [pe-kô-nha], *s. f.* (Bras. do N.) ligas de embira, em que se metem os pés, para suhir ás arvores sem galhos. (Do guar. *pycôti*).

Peçonha [pe-ssô-nha], *s. f.* veneno aegregado por alguns animaes; (fig.) malicia; (pop.) faiscas electricas. (Do lat. *potio*).

Peçonhento [pe-ssu-nhen-tu], *adj.* que tem peçonha; envenenado. (De *peçonha*).

Pecora [pê-ku-ra], *s. f.* (chul.) mulher desprezivel; prostituta; rapariga levisna. (Do b.-lat. *pecora*).

Peços [pe-ssôs], *s. m. pl.* (Beira) fios da urdidura, que ficam sem trama no fim da teia. (De *pê* ? de *empear* ?).

Pê-coxinho [pê-ku-xi-nhu], *s. m.* jogo de rapazes; acto de caminhar com um só pé. (De *pê* e *coxo*).

Pecten [pê-kten], *s. m.* (anat.) o osso do pubis. (Do lat. *pecten*).

Pectico [pê-kti-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido, produzido pela acção da potassa sobre a pectina. (De *pectina*).

Pectina [pê-kti-na], *s. f.* principio especial que se encontra n'um grande numero de frutos. (Do gr. *pektos*).

Pectineo [pê-kti-ni-u], *adj.* que tem forma de pente; relativo ao pubis. (Do lat. *pecten*).

Pectinibranchio [pe-kti-ni-bran-ki-n], *adj.* que tem branchias em forma de pente (fal. de peixes). (Do lat. *pecten* e *branchia*).

Pectinibranchio [pe-kti-ni-bran-ki-n], *adj.* (orthogr. official da pal. *pectinibranchio*).

Pectinicorneo [pe-kti-ni-kór-ni-u], *adj.* (zool.) que tem os cornos ou as antenas em forma de pente. (Do lat. *pecten* e *cornu*).

Pectoral [pê-ktu-rál], *adj.* o mesmo que *peitoral*.

Pectose [pê-któ-ze], *s. f.* (chim.) principio que se extrai das frutas verdes, da cenoura, etc. (Da *r. pectina*).

Pecuarria [pe-ku-á-ri-a], *s. f.* arte de criar e tratar gado. (Do lat. *pecuaria*).

Pecuario [pe-ku-á-ri-u], *adj.* relativo a gado; —, *s. m.* criador ou tratador de gados. (Do lat. *pecuarius*).

Peculador [pe-ku-la-dór], *s. m.* aquelle que commette pecolato. (Do lat. *peculator*).

Peculato [pe-ku-lá-tu], *s. m.* roubo de dinheiro ou de rendimentos públicos por pessoa que os guarda ou administra. (Do lat. *peculatus*).

Peculiar [pe-ku-li-ár], *adj.* relativo a peculio; proprio; especial; particular. (Do lat. *peculiaris*).

Peculiaridade [pe-ku-li-á-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é peculiar; particularidade. (De *peculiar*).

Peculiarmente [pe-ku-li-ár-men-te], *adv.* de modo peculiar; especialmente (De *peculiar*).

Peculio [pe-kú-li-u], *s. m.* dinheiro que se adquiriu com trabalho e economia; reserva de dinheiro; bens; collecção valiosa; thesoiro; riqueza. (Do lat. *peculium*).

Pecunia [pe-kú-ni-a], *s. f.* (fam.) dinheiro. (Do lat. *pecunia*).

Pecuniario [pe-ku-ni-á-ri-u], *adj.* relativo a dinheiro; representado em dinheiro. (Do lat. *pecuniarius*).

Pecunioso [pe-ku-ni-ó-zu], *adj.* endinheirado; rico. (Do lat. *pecuniosus*).

Pedaço [pe-dá-s-n], *s. m.* parte de um todo; porção; hoccado; naco; trecho; pequeno espaço de tempo. (Do gr. *pitaktion*).

Pedagogia [pe-da-ghu-ji-a], *s. f.* arte da educação e do ensino; educação moral das crianças; modos de pedagogia. (De *pedagogos*).

Pedagogicamente [pe-da-ghó-ji-ka-men-te], *adv.* segundo a pedagogia; relativo á pedagogia. (De *pedagogico*).

Pedagogico [pe-da-ghó-ji-ku], *adj.* relativo á pedagogia; que trata de pedag. gia. (De *pedagogico*).

Pedagogismo [pe-dá-ghu-jis-mu], *s. m.* processos ou systema dos pedagogos. (De *pedagogos*).

Pedagogista [pe-da-ghu-jis-ta], *s. m. e f.* pessoa que trata de pedagogia. (De *pedagogia*).

Pedagogo [pe-da-ghó-ghu], *s. m.* aquelle que exerce a pedagogia; censor inexoravel dos outros; pedante. (Do lat. *pedagogus*).

Pedal [pe-dál], *s. m.* tecla movel de madeira ou metal na parte inferior dos pianos e orgãos; peça da machina de costura a que o pé imprime o movimento; peça do velocipede para com o pé lhe imprimir movimento; * cada uma das duas peças de madeira sobre que se apoiam os pés, nos teares ordioarios, chamadas tambem *apanhas* e *premedeiras*; o mesmo que *apanha*. (Do lat. *pedalis*).

* **Pedalar** [pe-da-lár], *v. intr.* (neol.) andar em bicycleta; dar movimento á bicycleta. (De *pedal*).

Pedaleiro [pe-da-lei-ru], *s. m.* eixo grande das bicycletas. (De *pedal*).

Pedaliforme [pe-da-li-fór-me], *adj.* (bot.) diz-se das folhas cujas nervuras não têm vasos. (De *pedal* e *forma*).

Pedalinerveo [pe-da-li-nér-vi-u], *adj.* (bot.) diz-se das folhas, em que a base do limbo lança duas nervuras principaes divergentes. (De *pedal* e *nerveo*).

Pedantaria [pe-dan-tá-ri-a], *s. f.* qualidade de pedante; pedantismo. (De *pedante*).

Pedante [pe-dan-tá], *s. m. o* que faz ostentação dos conhecimentos superiores que possui; impostor; —, *adj.* vaidoso no discorrer; pretencioso. (Do it. *pedante*).

Pedantear [pe-dan-ti-ár], *v. intr.* alardear sciencia; fazer-se pedante. (De *pedante*).

Pedanteria [pe-dan-te-ri-a], *s. f.* o mesmo que *pedantaria* (orthogr. melhor).

Pedantescamente [pe-dan-tés-ka-men-te], *adv.* de modo pedantesco; á maneira de pedante. (De *pedantesco*).

Pedantesco [pe-dan-tés-ku], *adj.* em que ha pedantismo; proprio de pedante; affectado. (De *pedante*).

Pedantice [pe-dan-ti-sse], *s. f.* acto ou dito de pedante; pedantismo. (De *pedante*).

Pedantismo [pe-dan-tis-mu], *s. m.* modos de pedante; affectação de erudito no discorrer; falsa erudição; pedantaria. (De *pedante*).

Pedantocracia [pe-dan-tó-kra-ssi-a], *s. f.* (neol.) governo ou predominio dos pedantes; influencia das mediocridades ambiciosas. (De *pedante* e gr. *kratein*).

Pedantocratico [pe-dan-tó-krá-ti-ku], *adj.* relativo á pedantocracia. (De *pedantocracia*).

Pé-de-altar [pé-de-al-tár], *s. m.* rendimento que os parochos auferem dos casamentos, baptizados e enterros. (De *pé* e *altar*).

Pé-de-amigo [pé-de-a-mi-ghu], *s. m.* (Trás-M) columna prismatica de cantaria, a meio de uma quadra no pavimento terreó.

Pé-de-boi [pé-de-bói], *s. m.* homem aferroado aos costumes antigos; caturra; variedade de maçã. (De *pé* e *boi*).

+ **Pé-de-calcante** [pé-de-kal-kan-tê], (loc. adv.) a

Pé-de-cantiga [pé-de-kan-ti-gha], *s. m.* (fam.) pretexto; disfarce. [que *codagem*.]

Pé-de-cavallo [pé-de-ka-vá-lu], *s. m.* o mesmo

Pé-de-chumbo [pé-de-xun-hu], *s. m.* pessoa que anda muito devagar; (fig.) pessoa grave.

Pé-de-gallinha [pé-de-gha-li-nha], *s. m.* (fam.) preza no canto do olho. [que *lúpulo*.]

Pé-de-gallo [pé-de-ghá-lu], *s. m.* (bot.) o mesmo

Pé-de-ganso [pé-de-ghan-ssu], *s. m.* o mesmo que *anserina*. [familia das compostas.]

Pé-de-gato [pé-de-ghá-tu], *s. m.* (bot.) piaota da

Pedeireiro [pe-dei-rei-ru], *s. m.* especie de milhafre.

Pé-de-leão [pé-de-li-ão], *s. m.* o mesmo que *alchemia*. [que *lagopo*.]

Pé-de-lebre [pé-de-lé-bre], *s. m.* planta (o mesmo)

Pé-de-moleque [pé-de-inu-lé-ke], *s. m.* (Bras.) especie de doce de mendohi.

Pé-de-moleque, *s. m.* (Bras.) o mesmo que *manané*.

Pé-de-perdiz [pé-de-per-dis], *s. m.* castu de uva branca do Doiro, Beira e Minho; variedade de pera.

Pé-de-prata [pé-de-prá-ta], *s. m.* planta da serra de Cintra.

Pederasta [pe-de-rás-ta], *s. m.* individuo que tem o vicio da pederastia. (Do gr. *país* e *erastês*).

Pederastia [pe-de-ráa-ti-a], *s. f.* vicio contra a natureza; homosexualismo. (De *pederasta*).

Pedernal [pe-der-nál], *s. m.* pederneira; veio de pederneira; rocha viva; —, *adj.* petreo. (Do r. *pedra*).

Pedernão [pe-der-não], *s. m.* casta de uva minhota. (Do r. *pedra*).

Pederneira [pe-der-nei-ra], *s. f.* sillex pyromacho; pedra durissima que, tocada pelo fuzil, produz fogo. (Do r. *pedra*).

Pé-de-rola [pé-de-rró-la], *s. f.* variedade de pera.

Pedestal [pe-di-tál], *s. m.* s:pporte que sustenta uma estatuá, uma columna, etc.; plinthe; base. (Do it. *pedestallo*).

Pedestre [pe-dés-tre], *adj.* que está ou anda a pé; representado em pé; (fig.) humilde. (Do lat. *pedester*).

Pedestremente [pe-dés-tre-mén-te], *adv.* de modo pedestre; a pé. (De *pedestre*).

Pedestrianismo [pe-des-tri-a-nis-mu], *s. m.* exercicios de grandes marchas a pé; desafio entre andarlhos ou corredores. (De *pedestre*).

Pedestriano [pe-des-tri-á-nu], *s. m.* o que marcha ao desafio com outrem. (Do ingl. *pedestrian*).

Pediario [pe-di-á-ri-u], *adj.* (bot.) o mesmo que *apedado*. (Do lat. *pes*, *edis*).

Pediatria [pe-di-á-tri-a], *s. f.* medicina das crianças. (Do gr. *país* e *intreia*).

* **Pediatrico** [pe-di-á-tri-ku], *adj.* relativo a pediatria. (De *pediatria*).

Pedicellado [pe-di-sse-lá-du], *adj.* (hot.) que tem pedicello. (De *pedicello*).

Pedicello [pe-di-ssé-lu], *s. m.* (bot.) divisão extrema de um pedunculo ramificado; (zool.) segunda peça das antenas de um insecto. (Do lat. *pedicellus*).

Pedicellulo [pe-di-ssé-lu-lu], *s. m.* (bot.) suporte filiforme em uma cavidade do clinantho. (De *pedicello*).

Pediculado [pe-di-ku-lá-du], *adj.* ligado a pediculo; ligado por pediculo. (De *pediculo*).

Pedicular [pe-di-ku-lár], *s. m.* planta escrofulariínea, chamada também *erva dos piolhos*; —, *adj.* diz-se de doença que desenvolve piolhos. (Do lat. *pedicularis*).

Pediculo [pe-di-ku-lu], *s. m.* anpporte de qualquer órgão vegetal; pé dos cogumelos; parte adelgada que supporta um órgão ou parte de um órgão animal. (Do lat. *pediculus*).

Pedicuro [pe-di-kú-rn], *s. m.* o que trata da extração dos callos. (Do lat. *pes, edis e cura*).

Pedida [pe-dí-da], *s. f.* carta que o jogador pede para perfazer o numero preciso; * (pop.) o mesmo que *bisca lambida*; (ant.) licença para ceifar que se pedia ao senhorio. (Fem. de *pedido*).

Pedido [pe-dí-du], *adj. part. de pedir*; —, *s. m.* acto de pedir; petição; affluencia de compradores a certa mercadoria; nota de fazenda enviada ao vendedor por grosso; * missa *pedida*, a que é rezada mediante esmolos solicitadas de porta em porta. (V. *pedidor*).

* **Pedidor** [pe-di-dór], *s. m.* (norte) individuo que pede esmolos para um doente. (De *pedir*).

Pediforme [pe-di-fór-me], *adj.* que tem forma de pé. (Do lat. *pes e forma*).

Pedigonho [pe-di-ghô-nhu], *s. m. e adj.* o mesmo que *pedinchão*. (De *pedir*).

Pediluvio [pe-di-lú-vi-u], *s. m.* hanho aoa pés. (Do lat. *pes e luere*).

Pedimano [pe-di-má-nn], *adj.* que se serve dos membros anteriores como de mãos; —, *s. m. pl.* tribu de mamíferos, em cujos pés posteriores o pollegar é opposto aos outros dedos. (Do lat. *pes e manus*).

Pedimento [pe-di-men-tu], *s. m.* acto de pedir; rógó, petição. (De *pedir*).

Pedincha [pe-din-xa], *s. f.* acto de pedinchar; pedinche. (De *pedinchar*).

Pedinchado [pe-din-xá-dn], *part. de pedinchar*.
Pedinchão [pe-diu-xão], *s. m. e adj.* o que pedincha; o que pede por habito. (De *pedinchar*).

Pedinchar [pe-diu-xár], *v. tr. e intr.* pedir com impertinencia; pedir por vicio; pedir com lamuria. (De *pedir*). [*pedincha*. (De *pedinchar*.)]

* **Pedinchice** [pe-din-xi-sse], *s. f.* o mesmo que

Pedinornito [pe-di-nur-ni-tu], *adj.* diz-se das aves que vivem nas plauicies. (Do gr. *pedion e ornis*).

Pedintão [pe-din-tão], *s. m. e adj.* o mesmo que *pedinchão*. (De *pedir*).

Pedintaria [pe-diu-ta-ri-a], *s. f.* classe dos mendigos. (De *pedinte*).

Pedinte [pe-din-te], *adj.* que pede ou mendiga; —, *m. e f.* pessoa que mendiga. (De *pedir*).

* **Pedintice** [pe-din-ti-sse], *s. f.* o mesmo que *pedinche*. (De *pedir*).

Pedionite [pe-di-u-ni-te], *s. f.* (min.) variedade de feldspatho. (Do gr. *pedion e nemein*).

Pedionomo [pe-di-ó-uu-mu], *adj.* (zool.) que vive nos campos. (Do gr. *pedion e nemein*).

Pedionornito [pe-di-u-nur-ni-tu], *adj.* (forma orthogr. preferivel da pal. *pedinornito*).

Pedipalpos [pe-di-pál-pus], *s. m. pl.* (zool.) familia de arachnidea, cujos palpos têm forma de braços. (Do lat. *pes e palpus*).

Pedir [pe-dír], *v. tr.* rogar; solicitar; implorar; pretender como preço do que se vende; demandar; requerer. (Do lat. *petere*).

Peditorio [pe-di-tó-ri-u], *s. m.* acto de pedir a varias pessoas; supplica instante. (De *pedir*).

Pedivoso [pe-di-vó-zu], *adj.* (Bairrada) que tem difficuldade em pronunciar o r; que não pronuncia bem as palavras. (Metath. de *pevidoso*).

Pédo [pé-du], *s. m.* arvore indiana, de fibras texteis.

Pedoiro [pe-dói-ru], *s. m.* (norte) o mesmo que *poidoiro*. [Iheiro. (Or. inc.)]

Pedoiro*, *s. m.* (Trás-M.) ultimo resto do mea-

Pedometro [pe-dó-me-tru], *s. m.* instrumento com que se marcam os passos de quem marcha. (Do gr. *pes e metron*). [ridea da India portugueza.]

Pé-do-morto [pé-du-mór-tu], *s. m.* planta cappa-

Pedotrophia [pé-dó-tru-fí-a], *s. f.* hygieue que trata momentaneamente da edncação physica das crianças. (De *pedotronho*).

Pedotropho [pe-dó-tru-fu], *s. m.* o que eusina ou pratica a pedotrophia. (Do gr. *pais e trophè*).

Pedra [pé-dra], *s. f.* corpo dnro e solido, da natureza das rochas; concreção calcarea, formada na hexiga, nos rins, etc.; pedaço de ardosia onde se fazem coutas, etc.; lapide; lage; seixo; saraiva; pedrisco; mineral de origem ignea; *coração de —*, pessoa sem coração; ser insensivel; (fig.) hase; frudamento. (Do lat. *petra*).

Pedrada [pe-drá-da], *s. f.* acto de arremessar uma pedra; pancada com pedra; (fig.) offensa. (De *pedra*).

Pedra-de-raio [pé-dra-de-rrái-u], *s. f.* (pop.) aerolitho; pedra polida da idade ueolithica.

Pedrado [pe-drá-du], *adj.* empedrado; salpicado de preto e branco. (De *pedra*).

Pedra-escrofula [pé-dra-es-tró-fu-la], *s. f.* nome da doença do somno n'alguns poutos da Africa.

Pedragoso [pe-dra-ghô-zu], *adj.* o mesmo que *pedregoso*. (De *pedra*). [magnete.]

Pedra-iman [pé-dra-i-mau], *s. m.* iman natural;]

Pedra-infernal [pé-dra-in-fer-nal], *s. f.* uitrato de prata crystallizado. [pedras. (De *pedra*.)]

Pedral [pe-drál], *adj.* relativo a pedra; cheio de]

Pedranceira [pe-dran-sséi-ra], *s. f.* monte de pedras. (Do r. *pedra*).

Pedra-pomes [pé-dra-pó-mes], *s. f.* (V. *pomes*).

Pedraría [pe-dra-ri-a], *s. f.* porção de pedras para cantaria; quantidade de pedras preciosas. (De *pedra*).

Pedra-ume [pé-dra-ú-me], *s. f.* sulfato de alumina e potassa. [tas pedras. (De *pedra*.)]

Pedregal [pe-dre-ghál], *s. m.* logar onde ha mui-

Pedregoso [pe-dre-ghô-zu], *adj.* cheio de pedras; em que abundam as pedras. (De *pedra*).

Pedregulhento [pe-dre-ghu-lhen-tu], *adj.* que tem muito pedregulhos. (De *pedregulho*).

Pedregulho [pe-dre-ghú-lhu], *s. m.* grande pedra; penedo; calhau; montão de pedras. (De *pedra*).

Pedreira [pe-drei-ra], *s. f.* rocha ou terreno d'oude se extrái pedra. (De *pedra*).

Pedreirinho [pe-drei-ri-nhu], *s. m.* especie de andorinha (c. *riparia*).

Pedreiro [pe-drei-ru], *s. m.* artifice que tralhalha em obras de pedra; alvenel; (ant.) canhão que expellia pedras; — *livre*, o mesmo que *mação**; ave, chamada também *andorinhão*. (De *pedra*).

Pedreneira [pe-dre-nei-ra], *s. f.* o mesmo ou melhor que *pederneira*. (De *pedra*).

Pedrês [pe-drés], *adj.* o mesmo que *pedrez*.

Pedrez [pe-drés], *adj.* malhado ou sarapintado de preto e branco; feito de pedras pretas e brancas. (Do lat. *petrensis*).

Pedrez*, *s. m.* (Fundão) o mesmo que *aldrava*.

Pedrinha-na-bocca [pe-dri-nha-na-bó-ka], *s. f.* especie de jógo popular. [pnlar. (De *pedra*.)]

Pedrinhas [pe-dri-nhas], *s. f. pl.* certo jógo po-

Pedrinho [pe-dri-nhu], *adj.* (pop.) feito de pedra. (De *pedra*). [(De *pedra*.)]

Pedrisco [pe-dris-kn], *s. m.* chuva de pedra miuda.

Pedriscoso [pe-dris-kó-zu], *adj.* que lança pedrisco; relativo a pedrisco. (De *pedra*). [(De *pedra*.)]

Pedroico [pe-drói-ssu], *s. m.* montão de pedras.

Pedro-quinto [pé-drn-kín-tu], *s. m.* képi; especie de capa com mangas falsas. (De *Pedro Quinto* n. p.).

Pedroso [pe-dró-zu], *adj.* pedregoso; petreo. (De *pedra*).

Pedrouço [pe-dró-ssu], *s. m.* o mesmo que *pedroico*.

Pedruelho [pe-drú-lbn], *s. m.* (pescar.) pedras miudas que constituem o pandulho. (De *pedra*).

Pedunculado [pe-dun-ku lá-du], *adj.* que tem pedunculo. (De *pedunculo*.)

Peduncular [pe-dun-ku-lár], *adj.* relativo a pedunculo. (De *pedunculo*.)

Pedunculano [pe-dun-ku-le-á-nu], *adj.* (bot.) diz-se das partes vegetaes que resultam da degeueração do pedunculo. (De *pedunculo*.)

Pedunculo [pe-dun-ku-lu], *s. m.* pé da flor ou do fruto; soporte de qualquer órgão animal. (Do lat. *pedunculus*.) [*pedunculado*. (De *pedunculo*.)]

Pedunculoso [pe-dun-ku-ló-zu], *adj.* o mesmo que *pedra*

Pedra [pi-é-ra], *s. f.* ulceração ou furunculo entre as unhas (no gado bovino); doença que produz febre e faz coxear as rezes; mal da forquilha. (De *pear*.)

P. E. F. Abreviatura ou locução por especial favor.

Pé-fresco [pé-frés-ku], *s. m.* (pop.) plebeu; democrata; (chul.) garoto; o mesmo que *patuleta*. (De *pé e fresco*.)

Péga [pé-gba], *s. f.* acto de pegar; appendice a qualquer objecto, e pelo qual este se segura; acto de agarrar o toiro com as mãos; asa ou cabo de um objecto por onde se péga; (fig.) ensejo; discussão acalorada; desavença; — do arado, aravela; * peça da queixa (no tear ordinario) cbamada tambem *maçã*; (typ.) condição a que devem satisfazer os rolos typographicos para o seu hom funcionamento. (Contr. de *pegar*.)

Péga, *s. f.* braga de ferro com que se prendiam os pés dos escravos fngitivos; (Bras.) recrutamento forçado (Do lat. *pedica*.)

Péga [pé-gba], *s. f.* passaro corvideo; (naut.) peça que cobre a cabeça do mastro; (burl.) mulher feia, qualquer mulher. (Do lat. *pica*.)

Péga, *s. f.* o mesmo que *péga*.

Péga-cuca [pé-gba-kú-ka], *s. f.* o mesmo que *cuco rabilonço* (em Estarreja).

Pégada [pé-ghá-da], *s. f.* vestigio do pé no sólo; (fig.) vestigio. (De *pé*.) [*pégada*.]

Pégada [pé-gba-da], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *pegada*

* **Pegada** [pe-ghá-da], *s. f.* (fabr. palitos) execução simultanea de dois ou tres palitos de uma só haste.

* **Pegadeira** [pe-gba-dei-ra], *s. f.* peça de metal que nas machinas de imprimir tomam o papel e o guiam durante a passagem pela forma; peça do sarilho. (De *pegar*.)

Pegadiço [pe-gba-dl-ssu], *adj.* que se pega facilmente; viscoso; (fam.) maçador, pegamasso. (De *pegado*.)

Pegadilha [pe-gba-di-lba], *s. f.* discussão azêda; péga; desavença; pretexto para brigar. (De *pegar*.)

Pegado [pe-ghá-du], *adj. part. de pegar*; collado; aproximado; amigo; vizinho; contiguo; junto.

Pegador [pe-gba-dór], *s. m. e adj.* que péga; moço de forçado; peixe (o mesmo que *remora*) (De *pegar*.)

Pegadura [pe-gba-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *péga*. (De *pegar*.) [*flor*. (De *pegar e flor*.)]

Péga-flor [pé-gba-flór], *s. m.* o mesmo que *pica*

Péga-fogo [pé-gba-fó-gbu], *s. m.* (Bras. do S.) especie de fandaugo. (De *pegar e fogo*.)

Pegajoso [pe-gba-jó-zu], *adj.* o mesmo que *peganento* ou *pegadiço*; glutinoso. (De *pegar*.)

Pegalhoso [pe-ga-lhó-zu], *adj.* (Trás-M.) que accceita sempre tudo o que lhe offereçam para comer; o mesmo que *pegajoso*. [*pegamasso*.]

Pegamaço [pe-gba-má-ssu], *s. m.* o mesmo que *pegamassa*

Pegamassa [pe-gba-má-ssa], *s. f.* o mesmo que *bardana*.

Pegamasso [pe-gba-má-ssu], *s. m.* massa para grudar; (fam.) maçador que se agarra áe pessoas; (bot.) aresta ou pragna curta, terminando em ponta aguda e curva. (De *pegar*.) [*pegadura*. (De *pegar*.)]

Pegamento [pe-gba-men-tu], *s. m.* o mesmo que *peganhento*

Peganhento [pe-gba-nhen-tu], *adj.* pegadiço; viscoso; maçador. (De *pegar*.) [*pégo*.]

Pégão [pé-ghão], *s. m.* pégo grande e fuudo. (De *pégo*.)

Pégão, *s. m.* supporte grande; pilar; grande pé de vento. (De *pé*.)

Péga-péga [pé-gba-pé-gba], *s. f.* (Bras. do N.) o mesmo que *péga*.

Péga-péga-mosca [pé-gba-pé-gba-mós-ka], *s. f.* planta medicinal da ilha de S. Thomé.

Pegar [pe-ghá-r], *v. tr.* segnar; prender com massa; collar; unir; —, *v. intr.* ficar pegado unido ou adherente; confinar; estar junto; tomar posse; produzir o effeito preciso; — *se, v. pr.* ficar adherente; esturrar-se; não querer andar (fal. dos animaes); ser importuno; hesitar; atrapalhar-se; tornar-se contiuuo. (Do lat. *picare*.)

Péga-real [pé-gba-rri-ál], *s. f.* peça do navio que sustenta verticalmente o mastareu da gávea. (De *pegar e real*.) [(De *Pegas n. p.*.)]

Pégas [pé-gbas], *s. m.* (fam.) advogado chicaneiro.

Pégaso [pé-gba-zu], *s. m.* (myth.) cavallo alado; constellação boreal. (Do lat. *pegasus*.)

Pégo [pé-gbu], *s. m.* o ponto mais fundo de um rio, lago, etc.; voragem; ahyssmo. (Contr. de *pélagos*.)

Pégo [pé-gbn], *s. m.* (prov.) macho da *péga*. (Masc. de *péga*.) [(Contr. de *pegar*.)]

Pégo, *s. m.* ponto ou sitio proprio para pegar.

Pégo, *s. m.* variedade de milho, chsmado tambem *milho rozo*. [(De *pé e agudo*.)]

Pegudo [pe-gbú-du], *s. m.* casta de uva: pé-agudo.

Pegueiro [pe-gbêi-ru], *s. m.* fabricante de pez. (Do lat. *picarius*.) [*peganhento*. (De *pegar*.)]

Peguenhento [pe-gbe-nhen-tu], *adj.* o mesmo que *peguia*

Peguilha [pé-gbi-a], *s. f.* (Alemt.) o mesmo que *pégo*.

Peguilha [pe-gbi-lha], *s. f.* começo de disputa; provocação; pegadilha. (De *pegar*.)

Peguilhar [pe-gbi-lhá-r], *v. intr.* levantar duvidas sobre fntilidades; levantar tricas; soltar ditos para provocar altercação. (De *peguilha*.)

Peguilhento [pe-gbi-lhen-tu], *adj.* que gosta de peguilhar; provocador. (De *peguilhar*.)

Peguilho [pe-gbi-lbu], *s. m.* aquillo que péga ou colla; embaraço; estorvo; causa de demora. (De *pegar*.)

Peguiñar [pe-gbi-nhá-r], *v. tr.* calcar aos pés; contrariar; —, *v. intr.* armar provocação ou disputa. (De *pegar*.)

Pegulhal [pe-gbu-lhá-l], *s. m.* (Beira) porção de ovelhas pertencentes a um pastor, e que elle apascenta com o rebanho do seu patrão. (Do lat. *peculium*?)

Pegulho [pe-gbú-lhu], *s. m.* o mesmo que *peculio*; (Trás-M.) rapazinho que discursa como pessoa esuیدا; (Alemt.) ovelha ou porco dado por soldada ao rabadão. (Do lat. *peculium*.)

Pegureira [pe-gbu-rei-ra], *s. f.* aquella que guarda gado. (Fem. de *pegureiro*.)

Pegureiro [pe-gbu-rei-ru], *s. m.* guardador de gado; pastor; zagal; (Bras.) cão de caça. (Do lat. *pecuarius*.)

Peia [pé-i-a], *s. f.* corda ou laço com que se prendem os pés das béstas; (fig.) estorvo; impedimento; —, *pl.* (naut.) csbos que atacam ás enxarcias. (Do lat. *pedica*.) [*peidar*.]

* **Peida** [péi-da], *s. f.* (chul.) cu, o trazeiro. (De *peidar*.)

Peidar [péi-dár], *v. intr. e pr.* (pleb.) dar peidos. (De *peido*.)

Peido [péi-du], *s. m.* ventosidade expellida pelo anue com estrépitio. (Do lat. *peditus*.)

* **Peidóca** [péi-dó-ka], *s. f.* (t. de Corneche) mulher que anda na apanha da azeitona. (De *peido*.)

Peidorrada [péi-du-rrá-da], *s. f.* grande quantidade de peidos. (De *peido*.)

Peidorraar [péi-du-rrí-ár], *v. intr.* o mesmo que *peidar*. (De *peido*.)

Peidorreiro [péi-du-rrei-ru], *s. m. e adj.* o que peida; que dá muitos peidos; (fig.) nojento. (De *peido*.)

Peidorrata [péi-du-rré-ta], *s. f.* (pleb.) simulação das ventosidades anaes com a bocca. (De *peido*.)

Peina [péi-ná], *s. f.* (Trás-M) pequeno pente de madeira. (Do fr. *peigne*.)

Peinaços [péi-ná-ssus], *s. m. pl.* (Trás-M.) dentes perpendiculares ao plano das rodas de certos engenbôs. (De *peina*.)

Peinar-se [pei-nár-sse], v. pr. (Trás-M.) pentear-se com peina. (De *peina*).

Peirão [pei-rão], s. m. (Beira) pedra tosca servindo de pilar; pilar. (De *peir*).

Peirau [pei-ráu], s. m. o mesmo que *perau*.

Peita [pei-ta], s. f. dádiva com o fim de subornar; suborno; crime do que se deixa subornar. (Do lat. *paectum*).

• **Peitaca** [p:i-tá-ssa], s. f. (pop.) peito de mulher muito desenvolvido; peito forte. (De *peito*).

Peitado [pei-tá-du], adj. part. de *peitar*.

Peitalha [pei-tá-lha], s. f. (Minho) cada uma das balizas com que se delimita a parte do campo lavrado, a que se vai lançar a semente.

Peitalhado [pei-tá-lhá-du], adj. part. de *peitalhar*; delimitado com peitalhas.

Peitar [pei-tár], v. tr. corromper com peita; subornar; (Bairrada) melindrar, msugar. (De *peita*).

Peiteiro [pei-téi-ru], s. m. e adj. aquele que peita. (De *peita*).

Peítica [pei-ti-ka], s. f. (Bras. do N.) especie de ave; (fig.) pessoa impertinente; dnende. (Pal. onom.).

Peitilho [pei-ti-lhu], s. m. peça de vestuário imitando o peito da camisa; o que reveste o peito. (De *peito*).

Peito [pei-tu], s. m. parte do corpo que contém o coração e os pulmões; parte externa e anterior da arca thoracica; peitilho; seio (de mulher); os órgãos respiratorios. (Do lat. *pectus*).

Peito-celeste [pei-tu-sse-lés-te], s. m. pequena ave africana, de peito azul.

Peito-de-canga [pei-tu-de-kan-gha], s. m. parte curva entre os buracos dos carros alentejanos.

Peito-de-morte [pei-tu-de-mór-te], s. m. nó de cabo nautico que aperta duas peças.

Peito-largo [pei-tu-lár-ghu], s. m. (Bras. da Babia) valentão. (De *peito* e *largo*).

Peitoral [pei-tu-rál], adj. relativo ao peito; que fortifica o peito; —, s. m. medicamento applicavel a doenças de peito; correia que cinge o peito do cavallo. (Do lat. *pectoratis*).

Peitoril [pei-tu-ri], s. m. parapeito; peça que forma o limiar da bocca do forno; (Beira Alta) pequeno paeote descoberto ou coberto por um telhado suspenso por columnas, á entrada da porta, etc. (Do lat. *pectus*).

Peituda [pei-tú-da], adj. f. (Beira) que tem grandes peitos ou mammas (fal. da mulher).

Peixão [pei-xão], s. m. peixe grande; (pop.) mulher corpulenta e bonita; especie de peixe da ria de Aveiro. (De *peixe*).

Peixe [pei-xe], s. m. animal vertebrado que nasce e vive na água e respira por guelras; — *agutha*, — *anjo*, — *aranha*, — *boi*, — *branco*, — *cabra*, — *cachorro*, — *cobra*, — *coelho*, — *curvo*, etc., especies de peixe, pertencentes a varios generos. (Do lat. *piscis*).

Peixeira [pei-xei-ra], s. f. vendedora de peixe. (Fem. de *peixe*).

Peixeiro [pei-xei-ru], s. m. vendedor de peixe. (De *peixe*).

Peixelim [pei-xe-lin], s. m. peixe miúdo do mar. (De *peixe*).

Peixe-sapo [pei-xe-ssá-pu], s. m. (Bairrada) o batracio (na primeira phase da vida).

• **Peixinheiro** [pei-xi-nhei-ru], s. m. (Nazareth) almocreve que vende o peixe. (De *peixinho*).

• **Peixinho** [pei-xi-nbu], s. m. (Praia da Nazareth) pescador; individuo que pertence á familia de pescadores. (Dem. de *peixe*).

Peixote [pei-xó-te], s. m. e adj. (fam.) novato; ignorante; pechote. (De *peixe*).

Pejada [pe-já-da], adj. diz-se da mulher e das fêmeas dos animaes em estado de prenhez. (Fem. de *pejado*).

Pejado [pe-já-du], part. de *pejar*; repleto; pejoso;

Pejame [pe-já-me], s. m. (Bras. do N.) vestuario leve, que se usa deuto de casa no tempo quente. (Do ingl. *pyjama*).

Pejamento [pe-ja-men-tu], s. m. acto ou factio de pejar; estorvo; embaraço. (De *pejar*).

Pejar [pe-jár], v. tr. encher; embaraçar; estorvar; —, v. intr. tornar-se prenhez; (Bras.) deixsr de moer (o engenho); — se, v. pr. embaraçar-se; ter pejo; hesitar. (Do lat. hypoth. *pedicare*).

Pejeiro [pe-jei-ru], s. m. (Minho) porção de terra com que se atalha a água de um régo, desviando-a para outro lado. (De *pejar*). [jerecum.]

Pejerecum [pe-je-re-kün], s. m. o mesmo que *pejo*.

Pejo [pé-ju], s. m. vergonha; pudor; acanhamento; o maior reservatorio das marinhas do sal. (De *pejar*).

Pejorado [pe-ju-rá-du], part. de *pejorar*.

Pejorar [pe-ju-rár], v. tr. tornar peor; depreciar; rebaixar; aviltar. (Do lat. *peiorare*).

Pejorativo [pe-ju-ra-tí-vu], adj. diz-se do vocabnlo que adquire um sentido torpe, desagradavel ou obsceno. (Do lat. *peior*). [nhado. (De *pejo*).

Pejoso [pe-jó-zu], adj. que tem pejo; tímido; acanhado.

Pêla [pé-la], s. f. bola feita especialmente de borrachia; bola que se atira com a rsqueta; (fig.) joguete; Indibrio; madeira com quatro faces e que faz parte da mó; • (olaria) pequena porção de argilla, em forma quasi espherica, de que se fabrica a peça de olaria. (Do lat. *pila*). [deira.]

Pêla², s. f. (prov.) o mesmo que *sertan* ou *frigi*.

Pêla [pé-la]. Expressão contrabida equivalente a *por a*.

Pelado [pe-lá-du], adj. part. de *pelar*; que não tem cabelo; (fam.) finório; —, s. m. o que é calvo.

Pelador [pe-la-dór], s. m. e adj. aquelle que pêla. (De *pelar*). [cia. (De *pêla*).

Peladura [pe-la-dú-ra], s. f. acto de pelar; alope-

Pelagem [pe-lá-jan-e], s. f. o pêlo dos animaes. (De *pêlo*).

Pelagia [pe-lá-ji-a], s. f. especie de alforreca; genero de polypeiros. (Do lat. *pelagus*).

Pelagiano [pe-la-ji-á-nu], s. m. o mesmo que *albatroz*. [ritimo; oceanico. (De *pêlago*).

Pelagico [pe-lá-ji-ku], adj. relativo ao pêlago; ma-

Pelagio-noctiluco [pe-lá-ji-u-nó-kti-lu-ku], s. m. (zool.) celenterado phosphorescente com a forma de medusa.

Pêlago [pé-la-ghu], s. m. mar alto; mar profundo; abysmo; profundidade. (Do lat. *pe agus*).

Pelagoscopia [pe-la-ghus-kó-pi-u], s. m. instrumentu para observar os objectos existentes no fundo da agua. (Do gr. *pelagos* e *skopein*).

Pelame [pe-lá-me], s. m. o mesmo que *pelagem*; operação de mergulhar as pelles em água e cal, para lhe tirar o pêlo. (De *pêlo*).

Pelanca [pe-lan-ka], s. f. carne guisada. (De *pelles*).

Pelão [pe-lão], s. m. (Alemt. e Alg.) us. na loc. em — nu; despidido. (De *pêlo*).

Pelar¹ [pe-lár], v. tr. tirar o pêlo a. (De *pêlo*).

Pelar², v. tr. (marn.) passar de mão em mão ou formigar (o torrão para as motas). (De *pêla*).

Pelargonico [pe-lar-ghó-ni-ku], adj. (cbim.) diz-se de um ácido que existe no oleo de pelargonio. (De *pelargonio*).

Pelargonio [pe-lar-ghó-ni-u], s. m. genero de plantas ornamentaes; especie de horragem. (Do gr. *pelargos*). [pe hança.]

Peldraca [pél-drá-ka], s. f. (Trás-M.) o mesmo que *pelechar*.

Pelechar [pe-le-xár], v. intr. (Bras. do S.) mudar de pêlo o animal. (Do cast. *pelo* e *echar*).

Pelêga [pe-lé-gha], s. f. (Bras. pop.) nota de banco.

Peleira¹ [pe-lei-ra], s. f. mulher que se occupa em arrancar o pêlo das pelles para a fula. (De *pêlo*).

Peleira², s. f. (Trás-M.) grande bebedeira.

Peleja [pe-le-ja], s. f. secto de pelejar; contênda; combate; briga.

Pelejado [pe-le-já-du], part. de *pelejar*.

Pelejador [pe-le-ja-dór], s. m. aquelle que peleja; hulhento; desordeiro. (De *pelejar*).

Pelejante [pe-le-jan-te], *adj.* que peleja; pelejador. (De *pelejar*).

Pelejar [pe-le-jár], *v. intr.* travar luta ou combate; lutar; combater; bater-se; desavir-se; discutir com calor; —, *v. tr.* travar combate com. (Do cast. *pelear*).

Pelém [pe-lén], *s. m. e adj.* (pop.) homem entanguido; chôchinha; indivíduo enfêzado; inheho.

Pelhanças [pe-lhan-kas], *s. f. pl.* pelles cahidas; pelharancas. (Do r. *pelle*).

Pelharancas [pe-lha-ran-kas], *s. f. pl.* pelles cahidas; pellanga. (Do r. *pelle*).

Pelicano [pe-li-ká-au], *s. m.* ave palmipede; instrumento para arrancar dentes. (Do lat. *pelicanus*).

Pelicanos [pe-li-ká-nus], *s. m. pl.* (Trás-M.) o mesmo que *pendurelhos*. (De *pêlo*).

Pelicaria [pe-li-ká-ri-a], *s. f.* nome commum a duas plantas da serra de Cintra

Pelintrá [pe-lin-tra], *s. m. e f.* pessoa pobre ou mal vestida; pessoa que não tem dinheiro mas que quer figurar; —, *adj.* mal entrajado; pohretana pretencioso; maltrapilho. [pelintrá. (De *pelintrá*).

Pelintrar [pe-lin-trár], *v. tr.* reduzir ao estado de]

Pelintraria [pe-lin-tra-ri-a], *s. f.* quantidade de pelintras; pelintrice. (De *pelintrá*).

Pelintrice [pe-lin-tri-sce], *s. f.* estado de pelintrá; govínice. (De *pelintrá*).

Pelintrismo [pe-lin-tris-mu], *s. m.* o mesmo que *pelintrice*. (De *pelintrá*).

Pelítico [pe-li-ti-ku], *adj.* (geol.) diz-se das rochas, cujos grãos são indistintos a olho nu. (Do gr. *pelos*).

Pelitrappo [pe-li-trá-pu], *s. m.* (p. us.) roto ou mal vestido; maltrapilho. (De *pelle e trapo* ?).

Pelitraté [pe-li-trá-te], *s. m.* o mesmo que *pelitrappo*.

Pella [pé-la], *s. f.* cada camada de cortiça nos sobreiros; acto de pellar. (Contr. de *pellar*).

Pellado [pe-lá-du], *adj. part.* de *pellar*.

Pellador [pe-la-dór], *s. m. e adj.* aquelle que pella. (De *pellar*). [lar. (De *pellar*).

Pelladura [pe-la-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de *pellar*.

Pellagra [pe-lá-ghra], *s. f.* doença na pelle com alterações na membrana do canal digestivo. (Do lat. *pellis* e gr. *agra*).

Pellagroso [pe-la-ghró-zu], *adj.* relativo á *pellagra*; —, *s. m.* doente de *pellagra*. (De *pellagra*).

Pellame [pe-lá-me], *s. m.* porção de pe les; pelle de animaes; coirama. (De *pelle*). [(De *pelle*).

Pellanca [pe-lan-ka], *s. m.* o mesmo que *pellanga*.

Pellanga [pe-lan-gha], *s. f.* pelle molle e pendente; carne magra com gelhas. (De *pelle*).

Pellangana [pe-lan-ghá-na], *s. f.* *pellanga*; *pellhancas*. [pellá ?].

Pellangana?, *s. f.* tijela grande para caldo. (De]

Pellar [pe-lár], *v. tr.* tirar a pelle de; descascar; —, *v. pr.* ficar sem pelle; encalvecer; (fam.) gostar muito (De *pelle*).

Pellaria [pe-la-ri-a], *s. f.* *pellame*; estabelecimento onde se vendem pelles. (De *pelle*).

Pellataria [pe-la-ta-ri-a], *s. f.* commercio de pelles; *pellaria*. (De *pelle*). [(De *pelle*).

Pellatina [pe-la-ti-na], *s. f.* o mesmo que *boma*.

Pelle [pé-le], *s. f.* membrana mais ou menos espessa que cohre exteriormente todaa as partes do corpo do homem, dos animaes, etc.; epiderme; casca de frutos e legumes; parte coriacea; coiro dos animaes separados do corpo; —, *pl.* pêlos espessos com que se guarnece ou enfeita o fato; ou pellica. (Do lat. *pellis*).

Pellegada [pe-le-ghá-da], *s. f.* bando de *pellégos*; malta de *lahrégos*. (De *pellégo*).

Pellégo [pe-lé-ghu], *s. m.* (Bras.) pelle de carneiro que serve de xairei; (pop.) *lahréggo*; rustico. (Do cast. *pellejo*).

Pelleiro [pe-lé-ri], *s. m.* vendedor de pelles; o que as prepara para commercio. (De *pelle*).

Pellica [pe-li-ka], *s. f.* pelle fina, cortida e preparada para luvas, etc. (De *pelle*).

Pellica [pe-li-ssa], *s. f.* peça de vestuario feita ou forrada de pelles finas. (Do h.-at. *pellicia*).

Pellico [pe-li-ku], *s. m.* fato de pelles de carneiro; —, *adj.* feito de pelles. (De *pelle*).

Pellicula [pe-li-ku-la], *s. f.* pelle delgada e fina; (bot.) membrana munito delgada. (Do lat. *pellícula*).

Pellicular [pe-li-ku-lár], *adj.* (bot.) diz-se do pericarpo formado de uma lamina delgada. (De *pellícula*).

Pellicidar [pe-li-dár], *v. intr.* (pop.) invocar auxilio; gritar por accorro. (Apher. de *appellidar*).

Pellicheiro [pe-li-kei-ru], *s. m.* aquelle que trabalha em *pellica*; vendedor de *pellicas*. (De *pellica*).

Pellicitaria [pe-li-ta-ri-a], *s. f.* porção de pelles; *pellica*. (De *pelle*). [(De *pelle*).

Pellota [pe-ló-ts], *s. f.* (Bras.) jangada de coiro.

Pelote [pé-ló-te], *s. m.* o meamo que *pellica*. (De *pelle*).

Pelotina [pe-lu-ti-na], *s. f.* alcaloide soporifico extrahido de uma variedade de cacto.

Pêlo [pé-lu], *s. m.* fios delgados que crescem na pelle dos animaes; cada um d'esses pêlos; cahellos; penungem; (Minho) campo de erva. (Do lat. *pilus*).

Pêlo?, [plu], contr. da preposição *per* e *o* ou *lo*.

Peloirada [pe-lói-rá-da], *s. f.* tiros de *peloiro*. (De *peloiro*).

Peloirinho [pe-lói-ri-nhu], *s. m.* columna de pedra, junto da qual se expunham e castigavam os criminosos. (De *peloiro* ?).

Peloiro [pe-lói-ru], *s. m.* bala de metal ou de pedra com que se carregavam bocas de fogo; cada um dos ramos de serviços da administração municipal; —, *pl.* especies de jogo de rapazes. (Do h.-lat. *pilorium*).

Pelopico [pe-ló-pi-ku], *adj.* diz-se de um ácido em que entra o *pelcipo*. (De *pelcipo*).

Pelopio [pe-ló-pi-u], *s. m.* corpo mineral, de propriedades ainda mal estudadas.

Peloso [pe-ló-zu], *adj.* o mesmo que *peúdo*. (De *pêlo*).

Pelota [pe-ló-ta], *s. f.* pequena *pêla*; bola de metal; instrumento para operar compressões; especie de almofada usada pelos chapeleiros; cada um dos pedaços da massa do pão que se tende em separado; (prov.) pequena hola de neve; (Bras.) o mesmo que *pellota*. (De *pêla*). [(de neve. (De *pelota*).

Pelotada [pe-lu-tá-da], *s. f.* brinquedo com holas]

Pelotão [pe-lu-tão], *s. m.* *pelota* grande; multidão; cada uma das tres partes em que se divide uma companhia de soldados. (De *pelota*).

Pelote [pe-ló-te], *s. m.* antigo vestuario sobre o qual se podia vestir uma roupa ou roupão, ou pôr uma capa; (fam.) *em* —, *nu*. (De *pêlo*).

Pelotica [pe-ló-ti-ka], *s. f.* prestidigitação; sorte de habilidades com as mãos. (De *pelota*).

Pelotiqueiro [pe-lu-ti-kei-ru], *s. m.* aquelle que faz *peloticas*; saltimbanco. (De *pelotica*).

Pelouro [pe-ló-ru], *s. m.* (e der.) o mesmo que *peloiro* (e der.). [(Do gr. *pellé*).

Peltaria [pel-tá-ri-a], *s. f.* certa planta crucifera.]

Peltifido [pel-ti-fi-du], *adj.* (bot.) diz-se das folhas *peltinerveas* fendidas. (Do lat. *pelta* e *findere*).

Peltiforme [pel-ti-fór-me], *adj.* (bot.) que tem forma de pequeno escudo. (Do lat. *pelta* e *forma*).

Peltinerveo [pel-ti-nér-vi-u], *adj.* (bot.) diz-se das folhas cujas nervuras são arredondadas, e partem do apice do peciolo, afastando-se divergentemente sobre o mesmo plano. (Do lat. *pelta* e *partitus*).

† **Peluche** [pe-lú-xe], *s. f.* o mesmo que *pelucia* (forma esta preferivel). (Pal. fr.).

Pelucia [pe-lú-asi-a], *s. f.* tecido de lan, stêda, etc., felpudo de um lado. (De *pêlo*).

Peludo [pe-lú-du], *adj.* que tem muito *pêlo*; coberto de *pêlo*; (fig.) bisonho; tímido; que desconfia de tudo; —, *s. m.* individuo bisonho. (De *pêlo*).

Pelugem [pe-lú-jan-e], *s. f.* conjunto de pêlos. (De *pêlo*). [ou pêlos. (De *pêlo*).

Peluginoso [pe-lu-ji-nô-zu], *adj.* que tem *pelugem*.

Pelve [pél-ve], *s. f.* (anat) cavidade ossea ou hacia,

que termina inferiormente o tronco humano. (Do lat. *pelvis*).

Pelvis [pél-vi-ku], *adj.* relativo á pelve. (De *pelve*).
Pelvi crural [pél-vi-kru-rál], *adj.* (anat.) relativo á coxa e á bacia. (Do lat. *pelvis* e *crus*).

Pelviforme [pél-vi-fór-me], *adj.* que tem fôrma de bacia ou tsça. (Do lat. *pelvis* e *forma*).

Pelvimetria [pél-vi-me-tri-a], *s. f.* determinação da distensão experimentada pelas diferentes partes da pelve. (De *pelvimetro*).

Pelvimetro [pél-vi-me-tru], *s. m.* instrumento para medir o diametro da pelve da mulher. (Do lat. *pelvis* e gr. *metron*).

Pelvis [pél-vis], *s. f.* o mesmo que *pelve*. (Do lat. *pelvis*).

Pemphyg [pén-fi-ghu], *s. m.* bolhas cheias de liquido seroso na pelle dos animaes. (Do gr. *pemphix*).

Pena [pé-na], *s. f.* o que se faz padecer a algum por nm delicto commetido; punição; castigo; afflicção; soffrimento moral; desgosto; cuidado; desgraça; lastima. (Do lat. *poena*).

Penação [pe-na-ssão], *s. f.* acto de penar. (De *penar*).

Penadamente [pe-ná-da-men-te], *adv.* com pena; afflictivamente. (De *penado*).

Penadeira [pe-na-dei-ra], *s. f.* especie de peixe da Povoa de Varzim.

Penado [pe-ná-du], *part.* de *penar*; que está *penado*.

Penal [pe-nál], *adj.* relativo a penas; que inflige ou commina penas judiciais. (Do lat. *poenalis*).

Penalidade [pe-na-li-dá-de], *s. f.* conjunto de penas impostas pela lei; natureza da pena; castigo. (De *penal*).

Penalizado [pe-na-li-zá-du], *part.* de *penalizar*.

Penalizar [pe-na-li-zár], *v. tr.* causar pena on dó a; pungir; consternar; — *se, v. pr.* affligir-se. (De *pena*).

Penamar [pe-na-már], *adj.* diz-se da pérola que

Penante [pe-nan-te], *s. m.* (gir.) chapéu alho.

Penar [pe-nár], *v. intr.* soffrer pena; padecer; soffrer dôr ou afflicção; — *v. tr.* cansar pena a. (De *pena*).

Penaroso [pe-na-ró-zu], *adj.* (Villa Viosa) o mes-

Penates [pe-ná-tes], *s. m. pl.* (ant.) deuses domesticos; (fig.) lar; familia; casa. (Do lat. *penates*).

Penca [pen-ka], *s. f.* folha grossa e carnuda de alguns vegetaes; (pop.) nariz grande; (Bras.) cada nm dos grupos fructiferos dos cachos de bananas; (Douro e Beira) variedade de couve; certa especie de doce. (Do celt. *pingk* ?).

Penção [pen-kão], *s. m.* (Trás-M.) pedunculo dos

Penção [pen-ssão], *s. m.* (provavelmente fôrma erronea de *penção*).

† **Pence** [pen-sse], *s. m. pl.* de penny. (Pal. ingl.).

Pençado [pen-kú-du], *adj.* que tem grande penca; narigudo. (De *penca*).

Penacosta [pen-da-kós-ta], *s. f.* (Bras.) chale grosseiro usado pelos africanos. (De *panno, de* e *costa*).

Penal [pen-dál], *s. m.* (India portugueza) especie de barraca alpendrada.

Penão [pen-dão], *s. m.* estandarte; bandeira; balção; bandeira do milho; bandeira grande, armada em verga, e que é levada em certas procissões. (De *pende*).

Penedela [pen-de-dé-la], *s. f.* acto de cabecear.

Pendencia [pen-den-si-á], *s. f.* qualidade do que pende; conflicto; desavença; rixa; duello. (De *pende*).

Pendenga [pen-den-gba], *s. f.* (Bras.) pendencia; briga; conducto. (Alter. de *pendencia*).

Pendengues [pen-den-ghes], *s. m. pl.* (prov.) especie de arrecadas. (De *pende*).

Pendente [pen-den-te], *adj.* que pende; pendurado; suspenso; imminente; prestes a ser decidido; — *s. m.* pingente; parte que pende da orla do escudo; — *pl.* parte da abobada fóra do prumo das paredes. (Do lat. *pendens*).

Pender [pen-dér], *v. intr.* estar suspenso; inclinar-se; descahir; estar imminente; mostrar preferencia;

ter propensão; — *v. tr.* fazer cahir; dependurar; fazer murcho. (Do lat. *pendere*).

Penderica [pen-de-ri-ka], *s. f.* o mesmo que *penderrico*. (Fem. de *penderrico*).

Pendericalho [pen-de-ri-ká-lhu], *s. m.* o mesmo que *penduricalho*. (De *pende*).

Penderico [pen-de-ri-ku], *s. m.* pequeno objecto pendente; pendericalho. (De *pende*).

Pendido [pen-dí-du], *part.* de *pende*.

Pendoar [pen-du-ár], *v. intr.* o mesmo que *apendoar*.

Pendor [pen-dôr], *s. m.* inclinação; declive; tendencia; propensão; indole; péso. (De *pende*).

Pendoral [pen-du-rál], *s. m.* o mesmo que *pendural*.

Pendorelhos [pen-du-ré-lhus], *s. m. pl.* (Trás-M.) conjunto dos pelos que foram a parte interna da orelha dos bois. (De *pendor*).

Pendula [pen-du-la], *s. f.* relógio com pendulo; pendulo. (Fem. de *pendulo*).

Pendular [pen-du-lár], *adj.* relativo a pendulo. (De *pendulo*).

Pendulifloro [pen-du-li-fló-ru], *adj.* (bot.) que tem as flores pendentes pela curvatura dos pedunculos. (Do lat. *pendulus* e *flor*).

Pendulifoliado [pen-du-li-fni-li-á-du], *adj.* (bot.) que tem as folhas pendentes. (Do lat. *pendulus* e *folium*).

Pendulo [pen-du-lu], *s. m.* corpo pesado, suspenso na extremidade inferior de um fio ou de uma vara metálica; o que se desloca em movimento de vai-vem ou com intervallos regulares; — *adj.* (poet.) pendente. (Do lat. *pendulus*).

Pendura [pen-dú-ra], *s. f.* acto de pendurar; cois pendurada; (gir.) lampada. (Contr. de *pendurar*).

Pendurado [pen-du-rá-du], *part.* de *pendurar*.

Pendural [pen-du-rál], *s. m.* (carp.) cada uma das peças verticaes que ligam o travessanho ao frechal; pequena viga que desce do vertice da asna. (De *pendurar*).

Pendurar [pen-du-rár], *v. tr.* suspender; prender em cima para não tocar no chão; collocar alto; prender; fixar; — *se, v. pr.* estar suspenso ou pendente. (De *pende*).

Pendurcalho [pen-du-ri-ká-lhu], *s. m.* coisa pendente; pingente; berloque; — *pl.* (burl.) condecorações; venéras. (De *pendurar*).

Peneaceas [pe-ne-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que comprehende o genero *peniea* e outras. (De *peniea*).

Penedia [pe-ae-di-a], *s. f.* rennião de penedos; serie de penedos; rocha; fraguado. (De *penedo*).

Penedio [pe-ne-di-n], *s. m.* o mesmo que *penedia*. (De *penedo*).

Penedo [pe-né-du], *s. m.* pedra grande; rocha; calhau; penbasco; Recife. (Do r. *penha*).

Peniea [pe-né-i-a], *s. f.* genero de plantas do Cabo da Boa-Esperança. (De *Peniea* n. p.).

Penieira [pe-nei-ra], *s. f.* ntensilio circular de madeirs, cnjo fundo é um tecido mais ou menos ralo e que serve para separar a parte mais grossa de certas substancias (farinha, polvora, etc.); joeiro; crivo; (prov.) borboleta; (gir.) fome ou sede; (pesc.) appareho para pescar camarão; chuva miudinha. (Do lat. *panaria*).

Peneiração [pe-nei-ra-ssão], *s. f.* acto ou trabalho de peneirar. (De *peneirar*).

Peneirada [pe-nei-rá-da], *s. f.* o mesmo que *peneiração*; o que se peneira de uma vez. (De *peneirar*).

Peneirado [pe-nei-rá-du], *adj. part.* de *peneirar*; que se saracoteia.

Peneirador [pe-nei-ra-dôr], *adj.* que peneira; — *s. m.* aquelle que peneira; (Alg.) especie de alcofa com que se peneira farinha, caparão. (De *peneirar*).

Peneirar [pe-nei-rár], *v. tr.* passar pela peneira; — *se, v. pr.* (fig.) saracotar-se, andando; — *v. intr.* (Bras.) chviscar. (De *peneira*).

Peneireiro [pe-nei-rel-rn], *s. f.* fabricante ou vendedor de peneiras; o que trabalha em peneiras; milhafte; francelho; (prov.) o diabo. (De *peneirar*).

Peneiro [pe-nei-ru], *s. m.* peneira grande, empregada nas padarias. (Do lat. *panarium*).

Peneiro, *s. m.* cada uma das duas ahas da casaca. (Corr. de *panno*?). [na pena. (De *penha*).]

Penela ou **penella** [pe-né-la], *s. f.* oiteiro; peque-

Penetra [pe-né-tra], *s. m. e f. e adj.* (pop.) pessoa petulante; pedante; insolente; peralta. (De *penétrar*).

Penetrabilidade [pe-ne-tra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é penetrável. (De *penetravel*).

Penetração [pe-ne-tra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de penetrar; perspicacia; sagacidade. (Do lat. *penetratio*).

Penetrador [pe-ne-tra-dór], *adj.* o mesmo que *penetrante*. (Do lat. *penetratio*).

Penetraes ou **penetrais** [pe-ne-trá-is], *s. m. pl.* a parte mais reconditada; a parte mais íntima; adito. (Do lat. *penetrabilia*).

Penetrante [pe-ne-tran-te], *adj.* que penetra; (fig.) pungente; perspicaz; sagaz. (Do lat. *penetrans*).

Penetrar [pe-ne-trár], *v. tr.* entrar dentro; passar através de; transpôr; repassar; —, *v. intr.* introduzir-se; entrar no animo de alguém; — *se, v. pr.* compenetrar-se; convencer-se. (Do lat. *penetrare*).

Penetrativo [pe-ne-tra-ti-vn], *adj.* o mesmo que *penetrante*. (De *penetrar*).

Penetravel [pe-ne-trá-vel], *adj.* que pôde ser penetrado. (Do lat. *penetrabilis*).

Penguin [pen-ghu-in], *s. m.* genero de aves palmípedas da Europa boreal. (Do fr. *pinguin*).

Penha [pé-nha], *s. f.* rocha; penhasco; rochedo. (Do lat. *pennia*?). [nasqueira. (De *penhasco*).]

Penhascal [pe-nhas-kál], *s. m.* o mesmo que *pen-*

Penhasco [pe-nhas-ku], *s. m.* penha alta; rocha extensa. (De *penha*). [nascos. (De *penhasco*).]

Penhascoso [pá-nhas-kó-zu], *adj.* em que ha pe-

Penhasqueira [pe-nhas-kei-ra], *s. f.* serie de penhascos. (De *penhasco*).

Penhor [pe-nhór], *s. m.* objecto que algem recebe para quantia de divida ou emprestimo; (fig.) prova; garantia; signal. (Do lat. *pignus*).

Penhora [pe-nhó-ra], *s. f.* apprehensão de bens de um devedor, para pagamento judicial; execução judicial para pagamento de uma divida; * o acto de entregar um ramo de oliveira enfeitado com flores e frntos ao visitante que vai a um olival, durante a apanha da azeitona. (Um dos apanhadores offerce a esse visitante um ramo de oliveiro enfeitado com flores e frtos e canta-lbe esta quadra: «Aqui tem esta penhora, creada no mez de Natal, fica o senhor penhorado, por ter vindo ao olival.» O visitante fica *penhorado* para dar vinho, castanhas e cigarros. (De *penhorar*).

Penhorado [pe-nhn-rá-du], *part.* de *penhorar*; muito grato ou agradecido; —, *adj.* diz-se do individuo que, entrando n'um olival durante a apanha da azeitona (no Rihatejo), aceita um ramo de oliveira com flores e frnto. (V. *penhora*).

Penhorante [pe-nhu-ran-te], *adj.* (fig.) que penhora; que torna grato. (De *penhorar*).

Penhorar [pe-nhu-rár], *v. tr.* fazer penhora em; apprehender judicialmente; dar em garantia; affiançar; (fig.) tornar agradecido; motivar a gratidão de; cativar; * entregar (ao visitante de um olival) um ramo de oliveira com frtos e flores para haver d'elle castanhas, vinho e cigarros. (V. *penhora*). (De *penhor*).

Penhorista [pe-nhu-ris-ta], *adj.* relativo a penhores; relativo a agiotas; —, *s. m.* o que tem casa de penhores; agiota. (De *penhor*).

Penicada [pe-ni-ká-da], *s. f.* porção de urina ou de materias feacas contidas no penico. (De *penico*).

Penicillo [pe-ni-ssi-lu], *s. m.* concha nnivalve. (Do lat. *penicillus*).

Penico [pe-ni-ku], *s. m.* (pleh.) vaso de loiça para urina e para dejecções; bacio; hispote. (Alter. do cast. *perico*?).

Peninsula [pe-nin-ssu-la], *s. f.* região cercada de água por todos os lados, excepto por um que se liga a outra região mais vasta. (Do lat. *peninsula*).

Peninsular [pe-nin-ssu-lár], *adj.* relativo a península; —, *s. m. e f.* pessoa que habita uma península; o portuguez ou o hispanhol. (De *peninsula*).

Peniposte [pe-ni-pós-te], *s. m.* (Trás-M.) homem metedido e parasita.

Peniqueira [pe-ni-kei-ra], *s. f.* (pleh.) movel de quarto de cama, em que se guarda o penico; mesa de cabeceira. (De *penico*). [(Do lat. *penis*).]

Penis [pé-nis], *s. m.* (anat.) órgão viril da geração.]

Penisco [pe-nis-ku], *s. m.* porção de pinhão mindo; semente de pinheiro. (Do lat. *pinus*).

Penitencia [pe-ni-ten-ssi-a], *s. f.* arrependimento de culpa ou peccado; pena que o confessor impõe ao confessado; arrependimento; (iron.) gaudio; pandega. (Do lat. *penitentia*).

Penitencial [pe-ni-ten-ssi-dl], *adj.* relativo a penitencia; —, *s. m.* ritual das penitencias. (Do lat. *penitentialis*).

Penitenciar [pe-ni-ten-ssi-ár], *v. tr.* impôr penitencia a; — *se, v. pr.* arrepende-se; confessar o erro ou culpa; fazer sacrificios para expiação de peccados. (De *penitentia*).

Penitenciaria [pe-ni-ten-ssi-a-ri-a], *s. f.* tribunal pontificio em que se resolvem os negocios da competencia privada do papa. (De *penitencia*).

Penitenciária [pe-ni-ten-ssi-á-ri-a], *s. f.* edificio destinado á prisão dos criminosos, em cellulas separadas. (Fem. de *penitenciario*).

Penitenciario [pe-ni-ten-ssi-á-ri-u], *adj.* penitencial; relativo ao systema das prisões chamadas penitenciarías; —, *s. m.* recluso em penitencia. (De *penitencia*).

Penitente [pe-ni-ten-te], *s. m. e f. e adj.* pessoa que se arrepende ou que faz penitencia; o que confessa os seus peccados; —, *s. m. pl.* frades franciscanos. (Do lat. *poenitens*).

Penivel [pe-ni-vel], *adj.* o mesmo que *penoso*. [É considerado gallicismo inutil]. Do fr. *penible*).

Penna [pé-na], *s. f.* cada uma das peças que cohem o corpo das aves; pluma; tubo de pluma para com ella se escrever; cálamo; aparo; aparo e respectiva cannetta; trabalho de escrita; literatúra; autor; escritor; parte da vela latina que se fixa no penol da carangueja; parte espalhada da hignorna; — *de água*, veio de água (medida em partilbas). (Do lat. *penna*).

Pennaceo [pe-ná-ssi-u], *adj.* (bot. e zool.) semelhante a uma penna. (De *penna*).

Pennacheira [pe-na-xei-ra], *s. f.* (bot.) o mesmo que *pennacheiro*.

Pennacheiro [pe-na-xei-ru], *s. m.* planta myrtacea (call. *lophanum*). (De *pennacho*).

* **Pennachista** [pe-na-xis-ta], *s. m.* (gir. escol.) estudante classificado. (De *pennacho*).

Pennacho [pe-ná-xn], *s. m.* pennas com que se adornam chapéus, etc.; crista; poupa; utensilio de lan para limpar tubos; parte triangular da abobada que sustenta a volta de uma cúpula; (fam.) governo, commando; (gir. escol.) * premio, distincção. (De *penna*).

Pennada [pe-ná-da], *s. f.* traço feito á penna; tinta que a penna toma de cada vez; palavras escritas com uma pennada. (De *penna*).

Pennado [pe-ná-dn], *adj.* que tem pennas. (De *penna*).

Pennagris [pe-na-ghris], *s. m.* pennngem parda. (De *penna* e *gris*).

Pennatido [pe-na-tí-fi-du], *adj.* (bot.) diz-se das folbas que têm recortes pouco fundos e dispostos á maneira dos foliolos das folbas pinnuladas. (Do lat. *pen-natus* e *findere*).

Pennejado [pe-ne-já-dn], *part.* de *pennejar*.

Pennejar [pe-ne-jár], *v. tr.* desenbar á penna; escrever. (De *penna*).

Penifero [pe-ni-fe-ru], *adj.* o mesmo que *penigero*. (Do lat. *penna* e *ferre*).

Penniforme [pe-ni-fór-me], *adj.* que tem fórma de penna. (Do lat. *penna* e *forma*).

Pennigero [pe-ni-je-rn], *adj.* que tem pennas. (Do lat. *penna* e *gerere*).

Pennina [pe-ni-na], *s. f.* (geol.) uma das tres especies de cnorites. (De *penna*).

Penninervado [pe-ni-ner-vá-du], *adj.* (bot.) que tem nervuras secundarias, dispostas como as barbas de uma penna. (De *penna* e *nervó*).

Pennipotente [pe-ni-pu-ten-te], *adj.* (poet.) que vóo muito; que tem grande vigor nas asas. (Do lat. *pennipotens*).

Pennosa [pe-nó-za], *s. f.* (gir.) gallinha. (De *penna*).

Pennudo [pe-nú-du], *adj.* o mesmo que *pennigero*. (De *penna*).

Pennugem [pe-nú-jan-e], *s. f.* primeiras pennas das aves; primeiros pélos e cabellos; pelo macio; froixel; cotão. (De *penna*).

Pennujar [pe-nu-jár], *v. intr.* manifestar-se coberto de pennugem. (De *pennugem*).

Pennujo [pe-nu-jó-zu], *adj.* o mesmo que *pennugem*. (De *pennugem*).

Penny [pé-ni], *s. m.* moeda de cobre ingleza, no valor de 19 réis.]

Penôca [pe-nó-ka], *s. f.* o mesmo que *penôco*.

Penôco [pe-nó-ku], *s. m.* (Beira) o mesmo que *penhisco*; rochedo elevado. (De *penna*).

Penol [pe-nól], *s. m.* ponta da verga, nos navios.

Penosamente [pe-nó-za-men-te], *adv.* de penoso; com sacrificio; com afflictão. (De *penoso*).

Penoso [pe-nó-zu], *adj.* que causa pena; doloroso; afflictivo; incommodo. (De *pena*).

Penque [pen-ke], *s. m.* o mesmo que *pinque*.

Pensado [pen-ssá-du], *part.* de *pensar*; a que se fez o pensão.

Pensador [pen-ssa-dór], *s. m. e adj.* o que pensa; philosopho; o que recebe o gadó de outrem para o pensar e criar. (De *pensar*).

Pensamento [pen-sa-men-tu], *s. m.* operação da intelligencia; acto de pensar; ideia; cuidado; alma; espirito; phantasia. (De *pensar*).

Pensante [pen-ssan-te], *adj.* que pensa; que faz uso da razão. (De *pensar*).

Pensão [pen-ssão], *s. f.* renda vitalicia ou temporaria paga a alguém; fóro; retribuição por educação e sustento de um alumno de collegio; encargo; onus; (fig.) trabalho. (Do lat. *pensio*).

Pensar [pen-ssár], *v. intr.* formar ou combinar ideias; ter opinião; raciocinar; ter cuidado; —, *v. tr.* imaginar; julgar; meditar; dar razão a (gado); fazer curativo ao ferimento de; —, *s. m.* pensamento; opinião; ponderação. (Do lat. *pensare*).

Pensativo [pen-ssa-ti-vu], *adj.* que pensa; absorto; meditativo; abstracto. (De *pensar*).

Pensil [pen-ssil], *adj.* suspenso; construído sobre colúmeas, etc. (Do lat. *pensilis*).

Pensionado [pen-ssi-u-ná-du], *part.* de *pensionar*.

Pensionar [pen-ssi-u-nár], *v. tr.* impór cargo ou pensão a; atarefar; sobrecarregar. (De *pensão*).

Pensionario [pen-ssi-u-ná-ri-u], *s. m. e adj.* pensionista; —, *adj.* relativo a pensão. (Do lat. *pensio*).

Pensioneiro [pen-ssi-u-nei-ru], *adj.* que paga pensão. (De *pensão*).

Pensionista [pen-ssi-u-nis-ta], *s. m. e f. e adj.* pessoa que recebe pensão; collegial que paga pensão; —, *s. f.* recolhida que paga pensão no convento, collegio, etc. (Do lat. *pensio*).

Penso [pen-ssn], *s. m.* tratamento relativo a sustento, limpeza, curativo, etc., feito a pessoas ou a animaes; curativo; razão; (pesc.) linha que se prende á réde e por onde o pescador nota se o peixe entrou. (Do lat. *pensum*).

Penta [pen-ta...], *pref.* (designativo de cin- [co]. (Do gr. *pente*).

Pentacarpo [pen-ta-kár-pu], *adj.* (bot.) que tem cinco carpellas. (De *penta* e gr. *karpos*).

Pentacolo [pen-ta-kó-lu-mu], *adj.* (bot.) que se divide em cinco partes. (De *penta*).

Pentacordio [pen-ta-kór-di-u], *s. m.* instrumento de cinco cordas. (Do lat. *pentachordus*).

Pentacordo [pen-ta-kór-du], *s. m.* o mesmo que *pentacordio*.

Pentadactylo [pen-ta-dá-kti-lu], *adj.* que tem cinco dedos; (bot.) que tem cinco divisões. (De *penta* e gr. *daktylos*).

Pentadecagono [pen-ta-de-ká-gnu-nu], *adj.* (geom.) que tem 15 lados e 15 angulos. (De *penta* e *decagono*).

Pentaedro [pen-tá-gbra-fu], *s. m.* (geom.) solido terminado por cinco faces. (De *penta* e gr. *edra*).

Pentagonal [pen-ta-gnu-nál], *adj.* relativo a pentagono; que tem cinco lados. (De *pentagono*).

Pentagono [pen-tá-gbu-nu], *s. m.* polygono de cinco lados. (Do gr. *pentagonos*).

Pentagramma [pen-ta-ghrá-ma], *s. f.* pauta musical; figura ou symbolo de cinco letras. (De *penta* e *gramma*).

Pentagraphia [pen-ta-ghra-fi-a], *s. f.* arte de applicar o pentagrapho. (De *pentagrapho*).

Pentagrapho [pen-tá-gbra-fu], *s. m.* instrumento com que se podem copiar desenhos. (Do gr. *pente* e *graphein*).

Pentagyno [pen-tá-ji-nu], *adj.* (bot.) que tem cinco divisões; —, *s. m. pl.* insectos que tem cinco articulos. (Do gr. *pentameros*).

Pentamero [pen-tá-me-ru], *adj.* (anat.) que tem cinco divisões; —, *s. m. pl.* insectos que tem cinco articulos. (Do gr. *pentameros*).

Pentametro [pen-tá-me-tru], *s. m. e adj.* verso de cinco pés, grego ou latino. (Do gr. *pentametros*).

Pentaminas [pen-ta-mi-na], *s. f. pl.* (chim.) aminas formadas por cinco moleculas de ammoniaco. (De *penta* e *amina*).

Pentandro [pen-tan-dru], *adj.* que tem cinco esta- [mes livres. (Do gr. *pente* e *aner*).

Pentangular [pen-tan ghu-lár], *adj.* que tem cinco angulos. (De *pente* e *angular*).

Pentapétalo [pen-ta-pé-ta-lu], *adj.* (bot.) diz-se da corolla formada de cinco pétalas distintas. (De *penta* e *pétalo*).

Pentaptoto [pe-n-ta-ptó-tu], *adj.* (geom.) diz-se dos nomes latinos que, no singular, têm cinco terminações diferentes. (Do gr. *pente* e *ptotos*).

Pentarca [pen-tár-ka], *s. m.* (e der.) o mesmo que *pentarcha* (e der.).

Pentarcha [pen-tár-ka], *s. m.* membro de uma pentarchia. (Do gr. *pente* e *arkhein*).

Pentarchado [pen-tar-ká-du], *s. m.* dignidade ou funções de pentarcha. (De *pentarcha*).

Pentarchia [pen-tar-ki-a], *s. f.* governo exercido por cinco chefes. (De *pentarcha*).

Pentasepalo [pen-ta-ssé-pa-lu], *adj.* (bot.) diz-se do calice que tem cinco sépalas. (De *penta* e *sepalo*).

Pentaspermo [pen-tas-pér-mu], *adj.* (bot.) diz-se do fruto ou da cellula do pericarpo que tem cinco grãos. (De *penta* e gr. *sperma*).

Pentastylo [pen-tás-ti-lu], *s. m.* portico ou edificio com cinco columnas no frontespicio; —, *adj.* (bot.) diz-se do ovario que tem cinco estiletos. (Do gr. *pente* e *stylos*).

Pentasyllabo [pen-ta-ssi-la-bu], *adj.* que tem cinco syllabas. (Do gr. *pente* e *syllabé*).

Pentateucho [pen-ta-teu-ku], *s. m.* os cinco primeiros livros da Biblia. (Do gr. *pentateukos*).

Pentatono [pen-tá-tu-un], *s. m.* intervallo de cinco tons (na musica grega). (Do gr. *pente* e *tonos*).

Pente [pen-te], *s. m.* instrumento de marfim, chifre, etc., com que se limpa, alisa ou desembaraça os cabellos da cabeça; utensilio analogo para enfeite; csixillo por onde passam os fios da teia; instrumento de oardar lan; instrumento para limpar bordados; peça para apertar as esteiras, no seu fabrico; (anat.) o pubis; (typ.) forquilha em que entra o rôlo da machoba; (Bairrada) parte da aduela que resái dos tampos; (gir.) amasia; (gir. de Lisboa) mulher bem feita e de boas carnes. (Do lat. *pecten*).

Penteaco [pen-ti-d-ssu], *s. m.* (carp.) tabuão que se serra em varios fios, não em toda a extensão. (De *pente*).

Penteadela [pen-ti-a-dé-la], *s. f.* acto ou effeito de pentear á pressa. (De *pentear*).

Penteado [pen-ti-dá-da], *part. de pentear*; —, *s. m.* composura do cabelo; toucado.

Penteador [pen-ti-a-dór], *adj.* que penteia; —, *s. m.* individuo que penteia; especie de toalha, que se põe aos hombros de quem corta o cabelo ou se penteia. (De *pentear*).

Penteadura [pen-ti-a-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de pentear. (De *pentear*).
Pentear [pen-ti-ár], *v. tr.* compôr, alisar ou limpar com pente; — *se*, *v. pr.* alisar ou compôr os proprios cabelos; (fam.) aspirar a certo bem; preparar-se. (De *pente*).

[officina de penteiro. (De *pentear*).]
Pentearia [pen-ti-a-ri-a], *s. f.* sstabelecimento de penteiros.
Pentecostes [psn-te-kós-tes], *s. m.* festa que se celebra no 7.º domingo depois da paschoa. (Do gr. *pentekosté*).

Pentecagono [pen-ts-de-ká-ghu-nu], *s. m.* poligono de 15 lados. (Do gr. *pente* e *dekagónos*).

Penteiro [pen-ti-ei-ra], *s. m.* o mesmo que penteiro. (De *pente*).

Pentelico [pen-té-li-ku], *adj.* diz-se de certos marmores muito apreciados, proximo de Athanas. (Do gr. *pentelicos*). [dedor de pentes. (De *pente*).]

Pentieiro [psn-ti-ei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de pentes.
Penúltimo [pe-núl-ti-mu], *adj.* que precede immediatamente o ultimo. (Do lat. *penúltimus*).

Pennombra [pe-nún-bra], *s. f.* sombra incompleta devida ao corpo que não intercepta inteiramente os raios luminosos; meia-luz; gradação da luz para a sombra. (Do lat. *penes* e *umbra*).

Pennria [pe-nú-ri-a], *s. f.* miseria extrema; indigencia; pobreza. (Do lat. *penuria*).

Peçada [pi-u-dá-da], *s. f.* o mesmo que peonagem. (De *peão*).

Peonagem [pi-u-ná-jan-e], *s. f.* gente de pé; peões; soldado; infantes. (De *peão*).

Peonia [pi-n-ni-a], *s. f.* planta ornamental ranunculacea. (Do gr. *paionia*).

Peor [pi-ór], *adj. comp. irr.* de mau; mais mau; que excede o outro na maldade, etc.; que se agrava; —, *adv.* de modo mais mau. (Do lat. *peior*).

Peora [pi-ó-ra], *s. f.* (mais us. no pl.) facto de peorar; agravação do mal. (Contr. de *peorar*).

Peorado [pe-u-rá-da], *part. de peorar*.

Peoramento [pi-u-ra-men-tu], *s. m.* o mesmo que peora. (De *peorar*).

Peorar [pi-u-rár], *v. tr.* tornar peor; mudar para peor; —, *v. intr.* agravar-se; passar a peor estado. (De *peor*).

Peorativo [pi-u-ra-ti-vn], *adj.* o mesmo que pejorativo. (De *peorar*). [to. (De *peor*).

Peoria [pi-u-ri-a], *s. f.* (p. us.) peoria; psoramentamento.
Peote [pi-ó-te], *s. m.* vara fixada no trilho verticalmente. (De *pé* e *ote*).

Peptismo [pe-pás-ma], *s. m.* (med.) estado da doença quando já perdeu o seu caracter agudo. (Do gr. *pepasmos*).

Pepastico [pe-pás-ti-ku], *adj.* (med.) que facilita a digestão dos alimentos. (Do gr. *pepastikos*).

Pepe [pé-pe], *s. m.* nome commum a duas arvores africanas. [pé].

Pépé [pé-pé], *adj.* (Bras.) côxo; que manqueja. (De *pé*).

Pepéis [pe-pé-is], *s. m. pl.* o mesmo que papéis.

Pepinal [pe-pi-nál], *s. m.* terreno onde crescem pepinos. (De *pé* e *ino*).

Pepineira [pe-pi-nei-ra], *s. f.* psopial; (fam.) patiscada; pandega; espectáculo risal; apepiniação. (De *pé* e *ino*). [cea (c. *sativus*). (De *pepino*).

Pepineiro [pe-pi-nei-ru], *s. m.* planta cucurbita.

Pepinela [pe-pi-né-la], *s. f.* (pop.) o mesmo que pimpinela. [neiro. (Do lat. *pepo*).

Pepino [pe-pi-na], *s. m.* fruto do pepineiro; pepi-pepino.
Pepira [pe-pi-ra], *s. f.* (Bras.) certo passaro nocivo aos frutos.

Pepita [pe-pi-ta], *s. f.* (min.) pedaço de ouro sem mistura de ganga. (Do cast. *pepita*).

Peoza [pe-pu-dá-za], *s. f.* ave das margens do rio La Plata.

Peponideo [pe-pu-ni-di-u], *adj.* (bot.) diz-se do fruto que tem mesocarpo carnudo e grande cavidade cheia de placentas. (Do lat. *pepo* e gr. *eidos*).

Pepsia [pé-psi-a], *s. f.* cocção dos alimeatos no estomago. (Do gr. *pepsis*).

Pepsina [pé-psi-na], *s. f.* substancia que, com o sacó gastrico, serve para dissolver os alimentos no estomago. (Do gr. *pepsis*).

Peptico [pé-pti-ku], *adj.* que auxilia a digestão dos alimentos. (Do gr. *peptikos*).

Peptokola [pe-ptu-kó-la], *s. f.* producto pharmaceutico empregado no tratamento da neurasthenia.

Peptona [pé-ptó-na], *s. f.* producto da digestão gastrica das substancias azotadas ou albuminoides; producto artificial com essas propriedades. (De *pepsina*).

Peptonato [pé-ptu-ná-tu], *s. m.* producto chimico obtido pela acção das peptonas sobre certos saes. (De *peptona*).

[de peptonizar. (De *peptonizar*).]
Peptonização [pé-ptu-ni-za-são], *s. f.* operação.

Peptonizado [pe-ptu-ni-zá-du], *adj. part. de peptonizar*.

Peptonizar [pé-ptu-ni-zár], *v. tr.* converter em peptona no estomago (os alimentos). (De *peptona*).

Peptonuria [pé-ptu-nú-ri-a], *s. f.* presença da peptona na urina. (De *peptona* e gr. *ouron*).

Peputa [pe-pu-tá-ra], *s. f.* (Bras.) gallinhã pegaena.

Pequapá [pe-ku-a-pá], *s. m.* o mesmo que jahô.

Pequenada [pe-ke-ná-da], *s. f.* filharada; grupo de rapazitos; filhos peqaenos. (De *pequeno*).

Pequename [pe-ke-ná-me], *s. m.* (gir. escol.) as raparigas; as namoradas. (De *pequena*).

Pequenez [pe-ke-nés], *s. f.* qualidade do que é pequeno; meninice; mesquinhez. (De *pequeno*).

Pequeninho [pe-ke-ni-nhu], *adj.* (Minho) o mesmo que pequenino. [s. m. menino. (De *pequeno*).

Pequeno [pe-ke-nu], *adj.* muito pequeno; —, *adj.* que tem pouca extensão ou volume; que é criança; limitado; que tem pouco valor; mesquinho; humilde; —, *s. m.* menino; rapaz; —, *pl.* o povo miúdo.

Pequenote [pe-ke-nó-te], *adj.* um tanto peqaeno; —, *s. m.* rapazito. (De *pequeno*).

Pequerralho [pe-ke-rrá-lhu], *s. m. e adj.* (Alg.) pequerrucho; peqaeno. (De *pequeno*).

Pequerrucho [pe-ke-rrá-xu], *s. m. e adj.* menino; criança. (De *pequeno*). [d'essa planta.

Pequi [pe-ki], *s. m.* planta silvestre do Brasil; frato.

Pequía [pe-ki-á], *s. m.* o mesmo que pequi.

Pequice [pe-ki-sse], *s. f.* acto ou dito de quem é peço; caturrice; frioleira; birrs. (De *peço*).

Pequim [pe-kin], *s. m.* o mesmo que pequi.

Per [pér], *prep.* antiga forma de *por*, usada nas locuções de *per si*, e de *per meo*.

Per... [pér...], *pref.* designativo de *intensidade*, *augmento*; e da maior quantidade do elemento electro-negativo. (Do lat. *per*).

Pera [pé-ra], *s. f.* fruto da pereira; porção de barba que se deixa crescer no queixo; — *da agueira*, — *de agua*, — *de arratel*, — *de ferro*, — *de rei*, — *de rosa*, — *do norte*, — *dos anjos*, — *do fogo*, etc., variedades de pera mais ou menos apreciadas. (Do lat. *pirum*).

Perada [pe-rá-da], *s. f.* doce de pera; vinho de peras. (De *pera*).

Peragração [pe-ra-ghra-são], *s. f.* revolução de um astro em volta de um ponto zodiacal. (Do lat. *peregratio*). [para percorrer. (Do lat. *peragratu*).

Peragratório [pe-ra-ghra-tó-ri-u], *adj.* que serve para percorrer.

Perahiba [pe-ra-i-ba], *s. f.* (Bras.) peixe de rios.

Peral [pe-rál], *adj.* relativo ou semelhante a pera; —, *s. m.* pomar de pereiras. (De *pera*).

Peralta [pe-rál-ta], *s. m.* individuo affectado no traje e nos modos; janota; peralvilho.

Peraltice [pe-ral-ti-sse], *s. f.* qualidade ou modos de peralta. (De *peralta*).

Peraltismo [pe-ral-tis-mu], *s. m.* o mesmo que *peraltice*; os peraltas. (De *peralta*).

Peralvilhice [pe-ral-vi-lhi-sse], *s. f.* acto, modos ou qualidade de peralvilho; peraltice. (De *peralvilho*).

Perambulor [pe-ran-bu-lar], *v. intr.* (aeol. bras.) passear; vaguear. (Do lat. *perambulare*).

Peramele-narigudo [pe-ra-mé-le-na-ri-ghú-du], *s. m.* especie de sarigueia semelhante ao rato.

Perante [pe-ran-te], *prep.* na presença de; ante; diante de. (De *per* e *ante*).

Perá-parda [pé-ra-pár-da], *s. f.* variedade de péra, chamada também *fidalga* e *atêquivera*.

Perapetalo [pe-ra-pé-ta-lu], *adj.* (bot.) diz-se de gaesquet appendices situados sobre o calice. (De *per*, *a* e *petalo*).

Perau [pe-rá-u], *s. m.* linha inferior da margem ou onde começa o leito do rio, e que a maré cobre e descobre; poço fundo; pégo. (Do fr. *perron*?).

Perca [pér-ka], *s. f.* peixe da familia dos pércidas. (Do lat. *perca*).

Perca, *s. f.* (pop.) o mesmo que *perda*; prejuizo. (Da 1.ª pessoa do pres. do ind. de *perder*).

Percal [per-kál], *s. m.* tecido fino de algodão, sem pêlo. (Do cast. *percal*).

Percalço [per-kál-ssu], *s. m.* ganho, lucro eventual; incommodo inherente a um officio ou profissão. (De *per* e *calço*).

Percale [per-ká-le], *s. m.* o mesmo que *percal*.

Percalina [per-ka-li-na], *s. f.* tecido forte de algodão, sem pêlo, usado nas encadernações, etc. (De *percal*).

Percario [per-ká-ri-a], *adj.* o mesmo que *precario*.

Percebe [per-ssé-be], *s. m.* marisco (o mesmo que *perceve*).

Perceber [per-sse-bér], *v. tr.* adquirir conhecimento de (pelos sentidos); conhecer; ouvir; comprehender; enxergar; receber. (Do lat. *percipere*).

Percebido [per-sse-bi-du], *part.* de *perceber*; comprehendido.

Percebimento [per-sse-bi-men-tu], *s. m.* acto de perceber; p.recepção. (De *perceber*).

Porcentagem [per-sse-n-tá-jan-e], *s. f.* quantia recebida ou paga na proporção de uns tanto por cento; prestação. (De *per* e *cento*).

Percepção [per-ssé-ssão], *s. f.* acto (ou effeito) de perceber; cobrança. (Do lat. *perceptio*).

Perceptibilidade [per-ssé-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* facultade de perceber; qualidade do que é perceptível. (Do lat. *perceptibilis*).

Perceptível [per-ssé-ti-vel], *adj.* que pôde ser percebido; comprehensível; intelligível. (Do lat. *perceptibilis*).

Perceptivelmente [per-ssé-ti-vel-men-te], *adv.* de modo perceptível; claramente. (De *perceptível*).

Perceptivo [per-ssé-ti-vu], *adj.* que tem a facultade de perceber. (Do lat. *perceptus*).

Perceve [per-ssé-ve], *s. m.* marisco de água salgada, saboroso, do tamanho de um dedo.

Percha [pér-xa], *s. f.* vara comprida de madeira; pau; moldara que orna a proa do navio; machina composta de um ou mais tambores e que serve para puxar e tornar paralelo o pêlo dos estafos. (Do lat. *perctica*).

Perchado [per-xá-du], *adj. part.* de *perchar*; sujeito á percha. [perchar. (De *perchar*).

Perchamento [per-xa-men-tu], *s. m.* operação de *perchar*.

Perchar [per-xár], *v. tr.* sujeitar (um paño) á percha (machina). (De *percha*).

Perchlorado [pér-klu-rá-du], *adj.* (chim.) que contém a maior quantidade de chloro. (De *per* e *chloro*).

Perchlorato [pér-klu-rá-tá], *s. m.* (chim.) qualquer sal de ácido perchlorico. (De *per* e *chlorato*).

Perchloreto [pér-klu-ré-tu], *s. m.* (chim.) chloreto que tem o maior numero de equivalentes de chloro por cada equivalente do corpo simples. (De *per* e *chloreto*).

Perchlorico [pér-kló-ri-ku], *adj.* (chim.) diz-se do ácido que contém a maior proporção de oxygeno. (De *per* e *chloro*).

Pércidas [pér-ssi-das], *s. m. pl.* familia de peixes, que têm por typo a perca. (De *perca* e gr. *eidos*).

Perçinta [per-ssin-ta], *s. f.* (aaut.) tira de lona ou de brim alcatroado com que se forram cabos engaiados; cinta ou tira de papel. (Do lat. *perçincta*).

Perçintado [per-ssia-tá-du], *adj. part.* de *perçintar*; enrolado com perçinta.

Perçintar [per-ssin-tár], *v. tr.* (nant.) enrolar em espiral tiras de lona em (cabo engaiado); cingir por todos os lados. (De *perçinta*).

Percluso [pér-klu-zu], *adj.* (med.) impossibilitado de mover-se. (Do lat. *perclusus*).

Percoides [pér-kói-des], *s. m. pl.* o mesmo que *pércidas*.

Percurrer [per-ku-r-rèr], *v. tr.* correr por; passar através de; andar por; observar; esquadrinhar. (Do lat. *percurrere*).

Percurrere, [ou fere. (Do lat. *percutiens*).

Percuciente [per-ku-ssi-en-te], *adj.* que percutte.

Perculso [per-kúl-ssu], *adj.* (poet.) abalado violentamente. (Do lat. *perculusus*).

Percurso [per-kúr-ssu], *s. m.* acto ou effeito de percorrer; espaço percorrido; decurso; andada. (Do lat. *percursum*).

Percussão [per-ku-ssão], *s. f.* acto ou effeito de percutir; embate ou choque. (Do lat. *percussio*).

Percussor [per-ku-ssór], *adj.* que percutte; —, *s. m.* aquillo que percutte; peça que percutte uma capsula fulminante. (Do lat. *percussor*).

Percutidor [per-ka-ti-dór], *s. m. e adj.* o mesmo que *percussor*. (De *percutir*).

Percutir [per-ku-tír], *v. tr.* bater; esbarrar contra; ferir. (Do lat. *percutere*).

Percutor [per-ku-tór], *s. m.* peça ou mola que serve para percutir; percussor (fórma esta mais accetavel). (De *percutir*).

Perda [pér-da], *s. f.* acto de perder; perdimento; perdição; extravio; destruição. (Contr. de *perder*).

Perdão [per-dão], *s. m.* remissão de falta ou peccado commettido; remissão de divida, de pena; indulto; desculpa. (Do r. *perdoar*).

Perder [per-dér], *v. tr.* ficar privado de; deixar de ter; deixar de possuir; deixar fugir; causar a ruina de; esquecer-se de; deixar cahir; deixar (um objecto) por esquecimento; —, *v. intr.* ter prejuizo; não alcançar o lucro calculado; passar a peor estado; ficar vencido ao jogo; — se, *v. pr.* sumir-se; extraviar-se; naufragar; arruinar-se; desmoralizar-se; perverter-se; (fam.) gostar muito de certa mulher; fazer tolices; causar a propria desgraça ou ruina; distrahir-se. (Do lat. *perdere*).

Perdição [per-di-ssão], *s. f.* acto de perder ou perder-se; ruina; deshonra; immoralidade; vicio; ruina moral. (Do lat. *perditio*).

Perdiceas [per-di-ssi-as], *s. f. pl.* familia de aves que têm por typo a perdiz. (De *perdiceo*).

Perdiceo [per-di-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á perdiz. (Do lat. *perdix*).

Perdida [per-dí-da], *s. f.* o mesmo que *perda*; mulher prostituida. (De *perdido*).

Perdidamente [per-di-da-men-te], *adv.* com perda; loucamente; exaggeradamente. (De *perdido*).

Perdidão [per-di-dí-ssu], *adj.* que se perde com facilidade; que leva sumição. (De *perder*).

Perdido [per-di-du], *adj. part.* de *perder*; disperso; naufragado; devasso; immoral; muito apaixonado; —, *s. m.* coisa que se perdeu; (Bras.) especie de mandioca; * (typ.) folha inutilizada durante a tiragem, colatura. (Corr. da pal. *maculatura*).

Perdidor [per-di-dór], *s. m.* aquelle que perdeu alguma coisa; o que causou a perda de outrem. (De *perder*).

Perdigão [per-di-ghão], *s. m.* macho da perdiz. (Do [lat. *perdix*]).

Perdigotar [per-di-gba-tár], *v. intr.* (Beira) deitar perdigotos pela bocca. (De *perdigoto*).

Perdigoto [per-di-gò-tu], *s. m.* perdiz ainda muito nova; filho de perdiz; (pop.) salpico de saliva. (De *perdiz*).

Perdigueira [per-di-ghei-ra], *s. f.* cadela que é boa caçadora de perdizes. (De *perdigueiro*).

Perdigueiro [per-di-ghei-ru], *adj. e s. m.* cão que é bom caçador de perdizes. (Do lat. *perdix*).

Perdimento [per-di-men-tu], *s. m.* o mesmo que *perdição* (De *perder*).

Perdível [per-di-vel], *adj.* que está sujeito a perder-se; fallível; que é de lucro incerto. (De *perder*).

Perdiz [per-dis], *s. f.* ave da ordem das gallináceas (*perdix*): (chul.) perda; prejuizo. (Do lat. *perdix*).

Perdizínia [per-di-zí-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *perdicéas*. (De *perdiz*).

Perdizita [per-di-zí-ta], *s. f.* o mesmo que *perdizite*.

Perdizite [per-di-zí-te], *s. f.* (min.): variedade de pedra, que tem cor da pena de perdiz. (De *perdiz*).

Perdoador [per-du-a-dôr], *s. m. e adj.* aquelle que perdôa. (De *perdoar*).

Perdoança [per-du-an-ssa], *s. f.* (Minho) perdão; dispensa de pagar; redução da dívida. (De *perdoar*).

Perdoável [per-du-á-vel], *adj.* que pôde ser perdoado. (De *perdoar*).

Perdulariamente [per-du-lá-ri-a-men-te], *adv.* de modo perdulario; com dissipação. (De *perdulario*).

Perdulario [per-du-lá-ri-u], *adj.* que gasta em excesso; dissipador; extravagante. (Do r. *perder*).

Perduração [per-du-ra-ssão], *s. f.* grande duração de tempo; acto de perdurar. (Do lat. *perduratio*).

Perdurado [per-du-rá-du], *part. ve.* *perdurar*; que durou muito. (Do lat. *perdurare*).

Perdurar [per-du-rár], *v. intr.* durar muito. (Do [

Perdurável [per-du-rá-vel], *adj.* que pôde durar muito; duradouro; eterno. (Do lat. *perdurabilis*).

Perduravelmente [per-du-rá-vel-men-te], *adv.* de modo durável. (De *perdurável*).

Pereba [pe-ré-ba], *s. f.* (Bras. do N.) sarna; erupção herpética; pequena ferida. (Do guar. *peréb*).

Perebento [pe-re-ben-tu], *adj.* (Bras. do N.) que tem pereba. (De *pereba*).

Perecedoiro [pe-re-sse-dói-ru], *adj.* o mesmo que *perecedor*. (De *perecer*).

Perecedor [pe-re-sse-dôr], *adj.* que ha de perecer; morredoiro; mortal. (De *perecer*).

Perecedouro [pe-re-sse-dô-ru], *adj.* o mesmo que *perecedoiro*.

Perecer [pe-re-ssér], *v. intr.* acabar; findar; inorrer; cessar de ser; ser assolado. (Do lat. *hypoth. perescere*).

Perecimento [pe-re-ssi-men-tu], *s. m.* acto de perecer; extinção; morte; esgotamento. (De *perecer*).

Perecível [pe-re-ssi-vel], *adj.* susceptível de perecer; perecedoiro. (De *perecer*).

Peregrinação [pe-re-gfri-na-ssão], *s. f.* acto de peregrinar; viagem por paizes longinquos; romaria a logares santos. (Do lat. *peregrinatio*).

Peregrinador [pe-re-gfri-na-dôr], *s. m. e adj.* o mesmo que *peregrino*. (Do lat. *peregrinator*).

Peregrinamente [pe-re-gfri-na-men-te], *adv.* de modo peregrino; notavelmente; extraordinariamente. (De *peregrino*).

Peregrinante [pe-re-gfri-nan-te], *s. m. e f. e adj.* pessoa que peregrina; peregrinador. (Do lat. *peregrinans*).

Peregrinar [pe-re-gfri-nár], *v. tr.* andar em peregrinação; percorrer em viagem; —, *v. intr.* viajar por terras longinquas; ir em romaria a logares santos; divagar. (Do lat. *peregrinari*).

Peregrinismo [pe-re-gfri-nis-mul], *s. m.* emprêgo de palavra ou phrase estranha ao idioma vernaculo; estrangeirismo. (De *peregrino*).

Peregrino [pe-re-gfri-nu], *s. m. e adj.* aquelle que peregrina; estrangeiro; estrangeiro; (fig.) excellent; raro; extraordinario. (Do lat. *peregrinus*).

Pereriorá [pe-re-i-u-rá], *s. m.* arvore lanrinea do Brasil.

Pereira [pe-rei-ra], *s. f.* arvore da familia das pomaceas (*pirus communis*), de que ha centenas de especies; — *dos diabos*, arvore santolacea da India portugueza. (De *pera*).

Perreiral [pe-rei-rál], *s. m.* o mesmo que *peral*. (De [

Perreirara [pe-rei-rá-ra], *s. f.* (Bras.) genero de arvores silvestres, de boa madeira para construcções.

Perreirina [pe-rei-ri-na], *s. f.* certo medicamento anti-tuberculoso.

Pereiro [pe-rei-ru], *s. m.* arvore pomacea, variedade de macieira. (De *pero*).

Perelita [pe-re-lí-ta], *s. f.* o mesmo que *perelite*.

Perelite [pe-re-lí-te], *s. f.* (min.) agata da Siberia.

Perempção [pe-ren-ssão], *s. f.* (jur.) especie de prescripção em processos. (Do lat. *peremptio*).

Perempto [pe-ren-tu], *adj.* (jur.) extinto por prescripção. (Do lat. *peremptus*).

Peremptoriamente [pe-ren-tó-ri-a-men-te], *adv.* de modo peremptorio; terminantemente. (De *peremptorio*).

Peremptorio [pe-ren-tó-ri-u], *adj.* que perime; terminante; decisivo. (Do lat. *peremptorius*).

Perennial [pe-re-nál], *adj.* o mesmo que *perenne*. (De *perenne*).

Perennialmente [pe-re-nál-men-te], *adv.* de modo perennial; perennemente. (De *perennial*).

Perenne [pe-ré-ne], *adj.* que dura por muitos annos; eterno; incessante; continuo. (Do lat. *perennis*).

Perennemente [pe-ré-ne-men-te], *adv.* de modo perenne ou continuo; incessantemente. (De *perenne*).

Perennidade [pe-re-ne-dá-de], *adj.* qualidade do que é perenne; perpetuidade. (Do lat. *perennitas*).

Perequação [pér-e-ku-a-ssão], *s. f.* acto de egualar uma-cou-a com outras. (Do lat. *peraequatio*).

Perereca [pe-re-ré-ka], *s. f.* (Bras.) pequeno batracio verid; —, *s. m. e f.* pessoa ou animal de pequena estatura.

Pererecar [pe-re-re-kár], *v. intr.* (Bras.) mover-se vertiginosamente em um lado para outro. (De *perereca*).

Pereva [pe-ré-va], *s. f.* (Bras. do S.) o mesmo que *pereba*.

Perfazer [per-fa-zér], *v. tr.* preencher o numero de; completar; concluir; executar. (De *per* e *fazer*).

Perfazimento [per-fa-zi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de perfazer. (De *perfazer*).

Perfectibilidade [per-té-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é perfectível. (De *perfectível*).

Perfectível [per-té-ti-vel], *adj.* que pôde aperfeiçoar-se. (Do lat. *perfectus*).

Perfectivo [per-té-ti-vu], *adj.* que mostra perfeição; que perfaz. (Do lat. *perfectivus*).

Perfeição [per-fei-ssão], *s. f.* acabamento; formosura; execução perfeita; belleza; primor. (Do lat. *perfectus*).

Perfeiçãoado [per-fei-ssu-á-du], *part.* de *perfeiçãoar*.

Perfeiçãoar [per-fei-ssu-ár], *v. tr.* o mesmo que *aperfeiçãoar*. (De *perfeição*).

Perfeitamente [per-fei-ta-men-te], *adv.* de modo perfeito; completamente; sem defeito. (De *perfeito*).

Perfeito [per-fei-tu], *adj. part.* de *perfazer*; acabado; que não tem defeito; bello; primoroso; magistral; destro; (gramm.) diz-se dos tempos dos verbos que exprimem acção no estado que já passou. (Do lat. *perfectus*).

Perfidamente [pér-fi-da-men-te], *adv.* com perfidia.

Perfidia [per-fi-di-a], *s. f.* acto ou qualidade de perfido; insidia; traição. (Do lat. *perfidia*).

Perfido [pér-fi-du], *adj.* que falta á sua fé; que não tem palavra; traidor; falso. (Do lat. *perfidus*).

Perfil [per-fil], *s. m.* delineamento do rosto visto de lado; representação de um objecto visto só de um lado; plano de um edificio como se fosse cortado perpendicularmente; acto de perfilar. (Do lat. *pro* e *filium*).

Perfilar [per-fi-lár], *v. tr.* traçar o perfil de; alinhar; apunhar; — *se, v. pr.* pôr-se direito; debruar; orlar; (mil.) * estar direito e com os calcanhares unidos. (De *perfil*).

Perfilhação [per-fi-lha-ssão], *s. f.* acto ou facto de perfilhar; adopção de filho. (De *perfilhar*).

Perfilhado [per-fi-lhá-du], *adj. part.* de *perfilhar*; adoptado como filho.

Perfilhador [per-fi-lha-dôr], *s. m. e adj.* aquelle que perfilha. (De *perfilhar*).

Perfilhamento [per-fi-lha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *perfilhação*. (De *perfilhar*).

Perfilhar [per-fi-lhá-r], *v. tr.* receber legalmente como filho; adoptar co no seu ou sna. (De *per* e *filho*).

Perfloração [per-flu-ra-ssão], *s. f.* o mesmo que *floroscência*. (De *per* e *floração*).

Perfolhada [per-fu-lhá-da], *s. f.* certa planta umbellifera. (De *per* e *folha*).

Perfolhado [per-fu-lhá-du], *adj.* (bot.) soldado naturalmente na base. (De *per* e *folha*).

Perfolheação [per-fu-lhi-a-ssão], *s. f.* acto ou facto de se tornar perfolhado. (De *per* e *folha*).

Perfoliação [per-fu-li-a-ssão], *s. f.* o mesmo que *perfolheação*. (Do lat. *per* e *folium*).

Perfoliata-montana [per-fu-li-á-ta-mou-tá-na], *s. f.* planta da serra de Ciutra.

Perfulgencia [per-fu-jen-ssi-a], *s. f.* caracter ou qualidade de perfulgente. (Do lat. *perfulgere*).

Perfulgente [per-fu-jen-te], *adj.* que brilha muito; resplandecente. (Do lat. *perfulgens*).

Perfumado [per-fa-má-du], *adj.* que tem ou exhala perfume; aromatico; a que se deita perfume. (De *perfumar*).

Perfumador [per-fu-ma-dôr], *adj.* que perfuma; —, *s. m.* vador em que se queimam perfumes. (De *perfumar*).

Perfumar [per-fu-már], *v. tr.* espalhar perfume em; tornar aromatico; — *se*, *v. pr.* incensar-se; deitar perfumes em si proprio. (De *per* e *fumar*).

Perfumaria [per-fu-ma-ri-a], *s. f.* fabrica de perfumes; estabelecimento onde se vendem perfumes; perfumes. (De *perfume*).

Perfume [per-fú-me], *s. m.* cheiro agradável que se exhala de certas substancias; substancia aromatica; (fig.) snavidade. (De *perfumar*).

Perfumista [per-fu-mis-ta], *s. m. e f.* pessoa que vende ou fabrica perfumes. (De *perfume*).

Perfumoso [per-fu-mô-zu], *adj.* que exhala perfume; odorifero. (De *perfume*).

Perfunctoriamente [per-fun-któ-ri-a-men-te], *adv.* de modo perfunctorio; de relance; superficialmente. (De *perfunctorio*).

Perfunctorio [per-fun-któ-ri-u], *adj.* passageiro; pouco duradouro; que se pratica sem um fim util; ligeiro; superficial. (Do lat. *perfunctorius*).

Perfuração [per-fu-ra-ssão], *s. m.* acto de perfurar; (med.) abertura produzida n'um orgão. (De *perfurar*).

Perfurado [per-fu-rá-du], *part.* de *perfurar*; que tem uma abertura.

Perfurador [per-fu-ra-dôr], *s. m. e adj.* que perfura; proprio para perfurar. (De *perfurar*).

Perfurante [per-fu-ran-te], *adj.* que perfura. (Do lat. *perforans*). [tr. (Do lat. *perforare*).

Perfurar [per-fu-rár], *v. tr.* fazer furos em; pene-

Perfuso [per-fú-zu], *adj.* (bot.) diz-se dos grãos espalhados no interior dos frutos. (Do lat. *per* e *usus*).

Pergaminaceo [per-gba-mi-ná-ssi-u], *adj.* o mesmo que *pergaminhaceo*. (Do lat. *pergamum*).

Pergaminhaceo [per-gba-mi-nhá-ssi-u], *adj.* que tem o aspecto de pergaminho; eucarilhado. (De *pergaminho*).

Pergaminharia [per-gha-mi-ua-ri-a], *s. f.* commercio ou industria de pergaminho. (De *pergaminho*).

Pergaminheiro [per-gha-mi-nhei-ru], *s. m.* o que prepara ou vende pergaminho. (De *pergaminho*).

Pergaminho [per-gha-mi-nhu], *s. m.* pelle de carneiro, ovelba, etc., preparada para ahí se escreverem coisas que hão de ter longa duração; documento escrito em pergaminho; —, *pl.* titulos de uobreza. (Do lat. *pergamina*).

Pergunta [per-ghún-ta], *s. f.* phrase ou phrases com que se interroga; interrogação; quesito. [Os melhores philologos preferem e justificam a fórma *pregunta*, *preguntar*, etc.]. (De *perguntar*): [interrogado.]

Perguntado [per-ghuu-tá-du], *part.* de *perguntar*;

Perguntador [per-ghuu-ta-dôr], *s. m. e adj.* o que pergunta; curioso. (V. *Pergunta*). (De *perguntar*).

Perguntante [per-ghuu-tan-te], *s. m.* o mesmo que *perguntador*. (De *perguntar*).

Perguntão [per-ghun-tão], *s. m.* o que pergunta muito e amiude. (De *perguntar*).

Perguntar ou **preguntar** [per ou pre-ghuu-tár], *v. tr.* fazer perguntas a; interogar; inquirir; —, *v. intr.* fazer perguntas. [Os philologos justificam a fórma *preguntar*, com razões etymologicas, como se póde vér no *Noro Diccionario*, II, pag. 295].

Peri [pe-ri], *s. m.* o mesmo que *piri*.

Peri . . . [pé-ri . . .], *pref.* (designativo de *á roda*). (Do gr. *peri*). [veetre.]

Periaca [pe-ri-á-ka], *s. f.* (Bras.) certa arvore sil-

Periambo [pe-ri-an-bu], *s. m.* o mesmo que *pyrrichio*. (Do lat. *periambus*).

Periandrico [pe-ri-an-dri-ku], *adj.* (bot.) que cerca os estames das flores. (Do gr. *peri* e *aner*).

Periantan [pe-ri-an-tân], *s. m.* (Bras. do N.) moutão de canarana que se junta uas margens dos rios. (De gnar. *pery* e *aná*). [tho. (De *periantho*).

Perianthado [pe-ri-an-tá-du], *adj.* que tem perian-

Periantheo [pe-ri-an-ti-u], *adj.* (bot.) que tem periantho simples. (De *periantho*).

Perianthio [pe-ri-an-thi-n], *s. m.* o mesmo que *periantho*.

Periantho [pe-ri-an-tu], *s. m.* (bot.) involucro exterior da flór. (Do gr. *peri* e *anthos*).

Peribolo [pe-ri-bu-lu], *s. m.* espaço entre um edificio e o muro que o cerca; pateo; adro. (Do gr. *peribolos*). [bras. (Do gr. *peri* e *brokein*).

Peribrose [pe-ri-bró-ze], *s. f.* ulceração das palpe-

Pericardiaro [pe-ri-kár-di-á-ri-u], *adj.* que se fórma no pericardio. (De *pericardio*).

Pericardino [pe-ri-kár-di-uu], *adj.* relativo ao pericardio. (De *pericardio*).

Pericardio [pe-ri-kár-di-n], *s. m.* sacco membranoso que envolve o coração. (Do gr. *perikardios*).

Pericardite [pe-ri-kár-di-te], *s. f.* inflamação de pericardio. (De *pericardio*).

Pericarpial [pe-ri-kár-pi-ál], *adj.* que se desenvolve no pericarpo. (De *pericarpo*).

Pericarpico [pe-ri-kár-pi-ku], *adj.* relativo ao pericarpo. (De *pericarpo*).

Pericarpo [pe-ri-kár-pu], *s. m.* conjunto de involucros de uma semente ou fruto. (Do gr. *perikarpion*).

Pericentral [pe-ri-sseu-trál], *adj.* (neol.) collocado interiormente em volta de alguma coisa. (De *peri* e *central*).

Pericentrico [pe-ri-ssen-tri-ku], *adj.* (bot.) diz-se da inserção dos estames quando adherem ao calice plano nm tanto coucavo. (De *peri* e *centro*).

Perichocio [pe-ri-ké-ssi-u], *s. m.* (bot.) reunião de pequenas folhas ou bractéolas, na base do pedicello que sustenta o uruario dos musgos.

Perichondrio [pe-ri-kon-dri-u], *s. m.* o mesmo ou melhor que *perichondro*.

Perichondrite [pe-ri-kou-dri-te], *s. f.* inflamação do perichondro. (De *perichondro*).

Perichondro [pe-ri-kon-dru], *s. m.* membrana fibrosa que reveste as cartilagens. (Do gr. *perikondrion*).

Pericia [pe-ri-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é perito; destreza; habilidade. (Do lat. *peritia*).

Pericliniforme [pe-ri-kli-ni-fór-me], *adj.* (bot.) que tem fórma de periclinio. (De *periclinio* e *forma*).

Periclinio [ps-ri-kli-ni-u], *s. m.* (bot.) reunião de bractees imbricadas e dispostas em volta de uma porção de flores, inseridas n'um receptaculo commum (dhalias, etc.). (Do gr. *peri* e *klinè*).

Periclitante [pe-ri-kli-tan-te], *adj.* que corre perigo; que periclita. (Do lat. *periclitans*).

Periclitar [pe-ri-kli-tár], *v. intr.* perigar; estar em perigo. (Do lat. *periclitari*).

Pericólpita [pe-ri-kól-pi-te], *s. f.* (med.) inflamação em roda da vagina. (Do gr. *peri* e *kólpos*).

Pericopa [pe-ri-kó-pa], *s. f.* secção ou parágrafo (fal. de livros sagrados). (Do gr. *perikopè*).

Pericranio [pe-ri-krá-ni-u], *s. m.* periosteo que reveste a superfície externa do crânio. (De *peri* e *crânio*).

Pericyclo [pe-ri-ssi-klú], *s. m.* (bot.) capa celular, que constitue a parte mais externa do cylindro central da raiz, canle e ramos das plantas vasculares. (Do gr. *pericyklos*).

Pericystite [pe-ri-ssis-ti-te], *s. f.* (med.) inflamação dos tecidos que rodeiam a bexiga. (Do gr. *peri* e *kystis*).

Perididymite [pe-ri-di-di-mi-te], *s. f.* (med.) inflamação do perididymo. (De *perididymo*).

Peridio [pe-ri-di-u], *s. m.* (bot.) conceptaculo que nos cogumelos cêrca as partes de fructificação.

Peridiola [pe-ri-di-u-la], *s. f.* (bot.) o peridio interior (quando nos cogumelos ha dois). (De *peridio*).

Peridoto [pe-ri-du-tu], *s. m.* certa pedra preciosa. (Do fr. *peridot*).

Peridromo [pe-ri-dru-mu], *s. m.* espaço coberto em volta de um edificio. (Do gr. *peridromos*).

Periecos [pe-ri-é-kus], *s. m. pl.* habitantes da terra que vivem cm um mesmo paralelo mas em merediano opposto. (Do gr. *periaikos*).

Periergia [pe-ri-ér-ji-a], *s. f.* (rhet.) apuro excessivo e vicioso de linguagem. (Do gr. *periergia*).

Periferia [pe-ri-fe-ri-a], *s. f.* (orthographia official da pal. *periphéria*). [pêra. (De *pera* e *forma*).]

Periforme [pe-ri-fór-me], *adj.* que tem forma de.

Perigalho [pe-ri-ghá-lhu], *s. m.* pelle da barba ou do peçoço, descahida por magreza, etc.; pelhaucas; (naut.) cabo para sustentar o mastro da mezena, etc. (Do cast. *perigallo*).

Perigar [pe-ri-ghár], *v. intr.* estar em perigo; periclitat; (pop.) abortar involuntariamente. (De *perigo*).

Perigeu [pe-ri-jeu], *s. m.* ponto em que a orbita de nm planeta está mais proxima da terra. (Do gr. *perigeios*).

Perigo [pe-ri-ghu], *s. m.* conjunctura que ameaça a existencia de uma pessoa ou de uma coisa; risco; gravidade; (prov.) aborto. (Do lat. *periculum*).

Perigolati [pe-ri-ghu-lá-ti], *s. m.* planta da serra de Cintra.

Perigono [pe-ri-ghn-nu], *s. m.* o periantho das plantas apétalas; variedade de ágata. (Do gr. *peri* e *gonos*).

Perigosamente [pe-ri-ghó-za-men-te], *adv.* de modo perigoso; em perigo ou risco. (De *perigoso*).

Perigoso [pe-ri-ghó-zu], *adj.* em que ha perigo; que cansa perigo; que ameaça risco ou perigo. (Do lat. *periculosus*).

Perigrapho [pe-ri-ghra-fu], *s. m.* (anat.) inserção tendinosa dos musculos rectos do abdome. (Do gr. *peri* e *graphein*). [(De *perigyno*).]

Perigynia [pe-ri-ji-ni-a], *s. f.* estado de perigyno.

Perigyno [pe-ri-ji-nu], *adj.* (bot.) diz-se dos estames que se inserem á volta do órgão sexual feminino da flor. (Do gr. *peri* e *gynè*).

Perihelio [pe-ri-é-li-u], *s. m.* ponto da orbita de um planeta, mais proximo do sol. (Do gr. *peri* e *helios*).

Periklina [pe-ri-kli-na], *s. f.* certa variedade de feldspatho. [(De *pera*).]

Perilha [pe-ri-lha], *s. f.* ornato do feitto da pera.

Perilo [pe-ri-lu], *s. m.* ornato pyramidal muito agudo.

Perimetria [pe-ri-me-tri-a], *s. f.* medida do perimetro. (De *perimetro*).

Perimetrico [pe-ri-me-tri-ku], *adj.* relativo ao perimetro. (De *perimetro*).

Perimetro [pe-ri-me-tru], *s. m.* linha que contorna ou limita uma snperficie; compimetro. (Do gr. *perimetron*).

Perimir [pe-ri-mír], *v. tr.* extinguir ou pôr termo a (acção judicial). (Do lat. *perimere*). [rimysio.]

Perimysio [pe-ri-mi-zi-n], *s. m.* o mesmo que *perimorphose*.

Perimorphose [pe-ri-mur-fó-ze], *s. f.* transformação de uma larva em chrysalida. (Do gr. *peri* e *morphè*).

Perimysio [pe-ri-mi-zi-n], *s. m.* (anat.) tecido laminoso em volta dos fasciculos secundarios de mnitos fasciculos primitivos dos musculos. (Do gr. *peri* e *mys*).

Periná [pe-ri-ná], *s. m.* (bot.) o mesmo que *canna de macaco*. [perineo.]

Perineal [pe-ri-ni-dl], *adj.* relativo ao perineo. (De *perineo*).

Perineo [pe-ri-ni-u], *s. m.* o mesmo que *perinéu* (forma preferida por alguns philologos).

Perineocele [pe-ri-né-ó-sse-le], *s. m.* (med.) hernia do perineo. (Do gr. *perinaios* e *kelè*).

Perinephrite [pe-ri-ne-fri-te], *s. f.* (med.) inflamação do tecido que envolve o rim. (De *peri* e *nephrite*).

Perineu [pe-ri-neu], *s. m.* espaço entre o anus e os órgãos sexuaes. (Do gr. *perinaios*).

Peringuero [pe-rin-ghêi-ru], *s. m.* (Fundão) pedinte; pobretão.

Periodicamente [pe-ri-ó-di-ka-men-te], *adv.* de modo periodico; com intervallos regulares. (De *periodico*).

Periodicidade [pe-ri-u-di-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é periodico. (De *periodico*).

Periodico [pe-ri-ó-di-ku], *adj.* relativo a periodo; que se repete em determinado tempo; intermittente; que em certos momentos manifesta certos phenomenos diz-se de algarismos que se reproducem na mesma ordem; que apparece ou se publica todos os dias (jornaes, etc.); —, *s. m.* jornal ou gazeta que se publica em dias fixos. (De *período*).

Periodiqueiro [pe-ri-u-di-kêi-ru], *s. m.* e *adj.* (deprec.) redactor de periodicos; collaborador de jornaes. (De *periodico*).

Periodiquista [pe-ri-u-di-klis-ta], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *periodiqueiro*. (De *periodico*).

Periodista [pe-ri-u-dis-ta], *s. m.* aquelle que escreve ou redige periodicos; collaborador de periodicos. (Do fr. *periodiste*). [efeito de periodizar.]

Periodização [pe-ri-u-di-za-ssão], *s. f.* acto on

Periodizar [pe-ri-u-di-zár], *v. tr.* (neol.) dividir em periodos; expôr por periodos. (De *período*).

Periodo [pe-ri-u-du], *s. m.* tempo que decorre entre dois factos ou phenomenos; tempo durante o qual nm astro faz a sna revolução; cyclo; espaço entre dois accessos de febre; phrase composta de mais de nm membro; (arith.) parte de nma fracção periodica que se reproduz infinitamente. (Do gr. *períodos*).

Periodontite [pe-ri-u-don-ti-te], *s. f.* (med.) inflamação da membrana que cerca o dente. (Do gr. *peri* e *odontos*).

Periophthalmia [pe-ri-ó-ftál-mi-a], *s. f.* inflamação no bórdo das palpebras. (De *peri* e *ophthalmia*).

Periophthalmico [pe-ri-ó-ftál-mi-ku], *adj.* relativo á periophthalmia. (De *periophthalmia*).

Perioplo [pe-ri-n-plu], *s. m.* lamina cornea que reveste o bérdo superior do casco dos solipedes. (Do gr. *peri* e *opla*).

Periorbita [pe-ri-ór-bi-ta], *s. f.* (anat.) periosteo, que reveste a cavidade orbitaria. (De *peri* e *orbita*).

Periostal [pe-ri-n-s-tal], *adj.* relativo ao periosteo. (De *periosteo*).

Periosteo [pe-ri-ós-ti-u], *s. m.* membrana fibrosa que reveste os ossos. (Do gr. *periosteos*).

Periosteóphyto [pe-ri-ós-ti-ó-fi-tu], *s. m.* (med.) formação ossea, partindo do periosteo. (Do gr. *peri*, *osteon* e *phyton*).

Periosteotomia [pe-ri-ós-ti-ó-tu-mi-a], *s. f.* (cir.) corte de parte de um periosteo. (Do gr. *peri*, *osteon* e *tomè*). [periosteo. (De *periosteo*).]

Periostite [pe-ri-ós-ti-te], *s. f.* inflamação do periostose

Periostose [pe-ri-ós-tó-ze], *s. f.* inchação do periosteo. (De *periosteo*).

Periostraco [pe-ri-ós-tra-ku], *s. m.* (zool.) epiderme das conchas. (Do gr. *peri* e *ostrakon*).

Periovular [pe-ri-ó-vu-lár], *adj.* que cerca o ovulo. (De *peri* e *ovulo*). [cea do Brasil.]

Periparoba [pe-ri-pa-ró-ba], *s. f.* planta pepirata.

Peripateticamente [pe-ri-pá-té-ti-ka-men-te], *adv.* a maneira dos peripatéticos. (De *peripatético*).

Peripatético [pe-ri-pá-té-ti-ku], *adj.* relativo á philosophia de Aristoteles; que se ensina passeando; —, *s. m.* sectario de Aristoteles. (Do gr. *peripatetikos*).

Peripatetismo [pe-ri-pá-té-tis-mu], *s. m.* doutrina de Aristoteles. (De *peripatético*).

Peripato [pe-ri-pa-tu], *s. m.* o mesmo que *peripatetismo*.

Peripécia [pe-ri-pé-ssi-a], *s. f.* acontecimento n'uma peça tneatral, n'um poema, etc., que altera a face das coisas: (fam.) accidente imprevisto. (Do gr. *peripeteia*).

Peripetalia [pe-ri-pe-ta-li-a], *s. f.* (bot.) estado ou disposição de peripétalo. (De *peri* e *pétala*).

Peripétalo [pe-ri-pé-ta-lu], *adj.* que rodeia as pétalas ou as corollas das flores. (De *peri* e *pétala*).

Periphéria [pe-ri-fe-ri-a], *s. f.* contorno de uma figura curvilínea; superficie de um solido; circumferencia. (Do gr. *periphéria*).

Periphérico [pe-ri-fé-ri-ku], *adj.* relativo á periphéria; (bot.) diz-se do perisperma, quando occulta o embrião; diz-se do embrião, quando cerca o perisperma. (De *periphéria*).

Periphoro [pe-ri-fu-ru], *s. m.* (bot.) órgão que sustenta o ovario de certas plantas. (Do gr. *peri* e *phoros*).

Periphrase [pe-ri-fra-ze], *s. f.* palavras ou phrases empregadas em vez de uma só palavra ou phrase; circumloquio. (Do gr. *periphrasis*).

Periphástico [pe-ri-frás-ti-ku], *adj.* relativo á periphrase. (De *periphrase*).

Peripitinga [pe-ri-pi-tin-gba], *s. f.* (Bras.) peixe [fluvial.]

Periplo [pe-ri-plu], *s. m.* navegação á volta de um mar ou pelas costas de um paiz; relação d'essa viagem. (Do gr. *periplous*).

Peripneumonia [pe-ri-pneu-mu-ni-a], *s. f.* inflamação do pulmão. (De *peri* e *pneumonia*).

Peripneumónico [pe-ri-pneu-mó-oi-ku], *adj.* relativo á peripneumonia; —, *s. m.* e *adj.* uquelle que sofre peripneumonia. (De *peripneumonia*).

Peripodo [pe-ri-pu-du], *s. m.* (bot.) involucro dos mnsos. (Do gr. *peri* e *pous*).

Periproctite [pe-ri-pró-kti-te], *s. f.* (med.) inflamação do intestino recto. (Do gr. *peri* e *proktos*).

Periptério [pe-ri-pté-ri-u], *s. m.* o mesmo que *periptero*.

Periptero [pe-ri-pte-ra], *s. m.* edificio que em toda a volta tem columnas isoladas. (Do gr. *peripteros*).

Peripyema [pe-ri-pi-é-ma], *s. m.* supuração em volta de um órgão. (Do gr. *peri* e *pyon*).

Periquita [pe-ri-ki-ta], *s. f.* especie de videira portuguesa; o fruto d'essa videira. (Fem. de *periquito*).

Periquiteira [pe-ri-ki-téi-ra], *s. f.* o mesmo que *gurindiba*.

Periquito [pe-ri-ki-tu], *s. m.* pequena ave, semelhante ao papagaio. (Do it. *perrochetto*).

Periscios [pe-ris-ssi-us], *s. m. pl.* habitantes das zonas glaciaes, a sombra dos quaes se projecta, em um só dia, para todos os lados do horizonte. (Do gr. *periskios*). [riscopio. (De *periscopio*.)]

Periscopico [pe-ris-kó-pi-ku], *adj.* relativo ao periscopio. (De *periscopio*).

Periscopio [pe-ris-kó-pi-u], *s. m.* o mesmo que *caletoscopio*. (Do gr. *peri* e *skopein*).

Peristole [pe-ri-ssis-tu-le], *s. f.* (orthogr. official da pal. *peristole*).

Perisperma [pe-ris-pér-ma], *s. m.* (bot.) involucro da semente das plantas. (Do gr. *peri* e *sperma*).

Perispermado [pe-ris-pér-ma-du], *adj.* (bot.) que tem um perisperma. (De *perisperma*).

Perispermico [pe-ris-pér-mi-ku], *adj.* (bot.) que tem albumen ou perisperma. (De *perispermico*).

Perispirito [pe-ris-pi-ri-tu], *s. m.* organismo homogeneo que, segnndo os espiritas, desempenha todas as funcções da vida separada do corpo. (De *peri* e *espirito*).

Perispómeno [pe-ris-pó-me-nu], *adj.* (gramm. lat.) diz-se das palavras monosyllabicas, cuja vogal tem modulação feebada.

Perisporango [pe-ris-pn-ran-gbu], *s. m.* (bot.) membrana que envolve os corpusculos reproductores dos fetos. (De *peri* e *esporango*).

Perissologia [pe-ri-sau-lu-ji-a], *s. f.* repetição, por diversos termos, de um pensamento já expresso. (Do gr. *perissologia*).

Perissologico [pe-ri-sau-ló-ji-ku], *adj.* relativo á perissologia. (De *perissologia*).

Peristachio [pe-ris-tá-ki-u], *s. m.* (bot.) involucro exterior das flores das gramíneas. (Do gr. *peri* e *stachus*).

Peristaltico [pe-ris-tál-ti-ku], *adj.* diz-se da contracção successiva, de cima para baixo, das fibras circulares da tunica muscúlosa do estomago e do intestino. (Do gr. *peristaltikos*).

Peristase [pe-ris-ta-ze], *s. m.* assumpto completo de um discurso com todas as suas circumstancias. (Do gr. *peristasis*).

Peristético [pe-ris-té-ti-u], *s. m.* (zool.) a parte do peito dos insectos, situada entre os braços e as patas médias. (Do gr. *peri* e *stetos*).

Peristole [pe-ris-tu-le], *s. f.* acção peristáltica do canal intestinal. (Do gr. *peristolé*).

Peristoma [pe-ris-iu-mal], *s. m.* (bot.) gnarnição filamentosá, á volta do orificio nrmario dos mnsos; (zool.) cavidade na cabeça da mosca, onde se recolhe a tromba; espessura de uma concha univalve, na direcção da sua abertura. (Do gr. *peri* e *stoma*).

Peristomado [pe-ris-tru-má-du], *adj.* que tem peristoma. (De *peristoma*).

Peristomico [pe-ris-tó-mi-ku], *adj.* (bot.) que está em relação com o orificio do tubo do cálice. (De *peristoma*).

Peristylico [pe-ris-ti-li-ku], *adj.* (bot.) diz-se da inserção, quando o ovario é completamente inferior e os estames são inseridos entre elle e o cálice. (De *peristylo*).

Peristylo [pe-ris-ti-lu], *s. m.* logar interiormente cercado de columnas; conjunto de columnas insuladas na frontaria de um edificio; (fig.) o que antecede. (Do gr. *peristylos*).

Perisystole [pe-ri-ssis-tu-le], *s. f.* intervallo entre a systole e a diastole. (De *peri* e *systole*).

Perithecio [pe-ri-té-ssi-u], *s. m.* (bot.) o mesmo que *pericarpo*. (Do gr. *peri* e *théké*).

Perito [pe-ri-tu], *s. m.* sabedor; experimentado; práctico; douto; —, *s. m.* investigador ou avaliador nomeado judicialmente; louvado. (Do lat. *peritus*).

Peritoneal [pe-ri-tu-ni-dl], *adj.* relativo ao peritoneu. (De *peritoneu*).

Peritoneu [pe-ri-tu-neu], *s. m.* (snat.) membrana serosa que reveste interiormente o ventre. (Do gr. *peritonaton*). [ritoneu. (Do gr. *peritonion*.)]

Peritónio [pe-ri-tó-ni-u], *s. m.* o mesmo que *peritoneu*. (De *peritoneu*).

Peritonite [pe-ri-tu-ni-te], *s. f.* inflammação do peritoneu. (De *peritonio*).

Perityphlito [pe-ri-ti-fi-li-te], *s. f.* inflammação do tecido cellular que envolve o cécum. (Do gr. *peri* e *typhlos*).

Periuterino [pe-ri-tu-te-ri-nu], *adj.* (anat.) situado em roda do utero. (De *peri* e *uterino*).

Perjuramente [per-jú-men-te], *adv.* com perjurio ou falsidade. (De *perjuro*).

Perjurar [per-jú-rár], *v. tr.* abjurar; —, *v. intr.* jurar falso; faltar á fé ou promessa jurada. (Do lat. *perjurare*).

Perjurio [per-jú-ri-u], *s. m.* acto de perjurar; juramento falso. (Do lat. *perjurium*).

Perjuro [per-jú-ru], *s. m.* e *adj.* aquelle que jura falso; que falta á fé jurada. (Do lat. *perjurus*).

Perla [pér-la], *s. f.* (forma divergente pop. da pal. *perola* e mais antiga que esta). (Contr. de *perola*).

Perlado [per-lá-du], *adj.* e *part.* de *perlar*; que tem a forma de perola.

Perlar [per-lár], *v. tr.* dar forma de perola a. (De *perla*, forma pop. de *perola*).

Perlasso [per-lá-ssn], *s. m.* nome, no commercio, das potassas mais puras e mais brancas. (Do al. *perlasche*).

Perlavar [per-la-vdr], *v. tr.* (post.) purificar; lavar inteiramente. (Do lat. *perlavare*).

Perlenga [per-len-gha], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *perlenga*. (De *perlenga*).

Perlengada [per-len-ghá-da], *s. f.* (Bras.) grande *perlengada*.

Perleúdo [per-li-ú-du], *adj.* (deprec.) muito lido; muito sabedor. (De *per* e *leudo*, port. ant. de *ter*).

Perlifero [per-li-fe-ru], *adj.* o mesmo que *perolifero*. (De *perla*).

Perliquiteta [per-li-ki-té-ta], *adj.* o mesmo que *perliquitete*.

Perliquitete [per-li-ki-té-te], *adj.* o mesmo que *perliquitete*. (Do lat. *perliquitete*).

Perliquiteto [per-li-ki-té-tu], *adj.* (pop.) espévi.

Perlito [per-li-tu], *s. m.* substancia mineral que tem a apparencia da perola. (De *perla*).

Perlongar [per-lon-ghár], *v. tr.* ir ao longe de; costear. (De *per* e *longo*).

Perlongo [per-lon-ghu], *s. m.* (Bras. do Rio) telhado, de nm e outro lado da cumieira. (De *per* e *longo*).

Perlino [per-lin-ú], *s. m.* (prov.) o mesmo que *perluiz*.

Perluiz [per-lu-iz], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *alcaravão*.

Perlustrar [per-lus-trdr], *v. tr.* percorrer com a vista; observar com diligencia. (Do lat. *perlustrare*).

Perlucidade [per-lu-xi-dá-de], *s. f.* qualidade de perluzo. (De *perluzo*).

Perluzo [per-lú-xn], *adj.* (pop.) o mesmo que *prolixo*. (Do lat. *prolixus*). (De *per* e *luzo*).

Perluzo*, *adj.* (prov.) muito luxuoso e presumido.

Permanecer [per-ma-ne-sser-te], *adj.* que permanece; estavel. (De *permanecer*).

Permanecer [per-ma-ne-sser], *v. intr.* ficar; demorar-se; perseverar; conservar-se. (Do lat. *hypoth. permanescere*).

Permanencia [per-ma-nen-ssi-a], *s. f.* acto de permanecer; perseverança; demora n'algum lugar; constancia. (Do r. *permanente*).

Permanente [per-ma-nen-te], *adj.* que permanece; duradouro; continuo; ininterrupto. (Do lat. *permanens*).

Permanentemente [per-ma-nen-te-men-te], *adv.* de modo permanente; com demora. (De *permanente*).

Permeabilidade [per-mi-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é permeavel. (De *permeavel*).

Permeavel [per-mi-á-vel], *adj.* susceptivel de ser traspassado ou repassado. (De *permeavel*).

Permeio [per-mé-u], *pal. us.* apenas na loc. *adv. de —*, atravez de; dentro; á mistura com. (De *per* e *meio*).

Permiano [per-mi-á-nn], *s. m. e adj.* (geol.) diz-se de nm dos terrenos da transição da epoca primitiva para a secundaria. (De *Perm* n. p.).

Permissão [per-mi-ssão], *s. f.* acção de permittir; licença; consentimento. (Do lat. *permissio*).

Permissivamente [per-mi-ssi-va-men-te], *adv.* de modo permissivo; com auctorização. (De *permissivo*).

Permissivel [per-mi-ssi-vel], *adj.* que se póde permittir; admissivel; licito. (De *permissivo*).

Permissivo [per-mi-ssi-vn], *adj.* que dá ou envolve permissão. (Do r. lat. *permissus*).

Permittido [per-mi-ti-du], *adj. part.* de permittir.

Permittir [per-mi-tir], *v. tr.* dar licença a; auctorizar; tolerar; consentir em. (Do lat. *permittere*).

Permisto ou permixto [per-mis-tu], *adj.* muito misturado; confundido. (Do lat. *permixtus* e *permistus*).

Permuta [per-mú-ta], *s. f.* permutação; troca. (De *permutar*).

Permutabilidade [per-mu-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é permutavel. (De *permutar*).

Permutação [per-mu-ta-ssão], *s. f.* acto ou facto de permutar; cambio; troca; (math.) arranjo que se póde fazer com a totalidade de objectos diferentes. (Do lat. *permutatio*). [tar; trocado.]

Permutado [per-mu-tá-du], *adj. part.* de *permutar*.

Permutar [per-mu-tár], *v. tr.* trocar; mudar reciprocamente; partilhar. (Do lat. *permutare*).

Permutavel [per-mu-tá-vel], *adj.* que se póde permutar. (De *permutar*).

Perna [pér-na], *s. f.* cada um dos dois membros inferiores do corpo humano; cada um dos membros posteriores de alguns animaes irracionais; cada um dos dois lados da asna; ramo; nome de varias peças de supporte; prolongamento de objecto que se bifurca; (Alemt.) medida para a compra da rede empregada nos alfirmes; * perna de prumo, nm dos 4 madeiros verticaes do tear ordinario; fazer uma —, tomar o lugar do parceiro do jogo; dar á —, andar a pé e bem. (Do lat. *perna*).

Perna [pér-na], *s. f.* (pop.) perna grossa ou

Pernada [pér-na-da], *s. f.* passo largo; ramo; (naut.) peça saliente de madeira; póla; coice; pontapé. (De *perna*).

Perna-de-môça [pér-na-de-mô-ssa], *s. f.* peixe de Portugal, chamado também *dentado*.

Perna-de-serra [pér-na-de-ssé-rra], *s. f.* (Bras.) peça de madeira, preparada para construcções.

Perna-longa [pér-na-lon-gha], *s. f.* o mesmo que *pernilongo* (ave).

Pernaltas [per-nál-tas], *s. f. pl.* ordem de aves que têm os tarsos muito compridos. (Fem. pl. de *pernalto*).

Pernalteira [per-nál-té-rra], *f. adj.* (Caldas da Rainha) mulher que, andando, ergue muito as saias. (De *pernalteiro*).

Pernalteiro [per-nál-té-ru], *adj.* que tem pernas altas; pernalto. (De *perna* e *alto*).

Pernalto [per-nál-tu], *adj.* que tem pernas altas. (De *perna* e *alto*).

Pernaltudo [per-nál-tú-du], *adj.* (Bairrada) o mesmo que *pernalto*. (De *pernalto*).

Perna-manca [pér-na-man-ká], *s. f.* (Bras.) travessa de madeira. (De *perna* e *manco*).

Pernão [per-não], *adj.* (Corr. pop. de *parnã*).

Pernão*, *s. m.* a parte mais alta e mais grossa da perna dos quadrpedes; (fam.) perna gorda. (De *perna*).

Perna-vermelha [pér-na-ver-mé-lha], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *maçarico*. (De *perna* e *vermelho*).

Pernear [per-ni-ár], *v. intr.* agitar com violencia as pernas; esperar. (De *perna*).

Perneira [per-né-rra], *s. f.* doença que ataca as pernas do gado bovino; (Trás-M.) pé de certos vegetaes (salsa, etc.); antrachose da videira; (Bairrada) cada uma das peças das calças; —, *pl.* polainas de coiro ou de panno grosso. (De *perna*).

* **Perneta** [per-né-ta], *s. f.* estar de —, estar na cama ou com as pernas estendidas. (De *perna*).

Perneta*, *s. f.* (Beira) birra; teima.

Pernicie [per-ni-ssi-e], *s. f.* ruina; destruição. (Do lat. *pernicius*).

Perniciosa [per-ni-ssi-ó-za], *s. f.* febre intermitente, de character grave. (De *pernicio*).

Perniciosamente [per-ni-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo pernicioso; com grande prejuizo. (De *pernicioso*).

Perniciosidade [per-ni-ssi-u-zi-dá-de], *s. f.* (med.) character pernicioso em certas febres. (De *pernicioso*).

Pernicioso [per-ni-ssi-ó-zu], *adj.* prejudicial; perigoso; ruinoso; diz-se da perniciosa (febre). (Do lat. *perniciosus*).

Pernicuro [per-ni-kúr-tu], *adj.* que tem pernas curtas. (De *perna* e *curto*).

* **Pernicula** [per-ni-ku-la], *s. f.* (fam.) perna pequena ou mrgissima. (De *perna*).

Pernil [per-nil], *s. m.* parte delgada da perna do porco, etc.; pernicula; *esticar* o —, (pop.) morrer. (De *perna*).

Pernilongo [per-ni-lon-ghu], *adj.* pernalto; —, *s. m.* ave ribeirinha; (Bras.) variedade de mosquito. (De *perna* e *longo*).

Perninha [per-ni-nha], *s. f.* dem. de perna; perninha; *estar de* —, não fazer nada; mandriar.

Perno [pér-nu], *s. m.* pequeno eixo de vários mecanismos; cavilha; eixo de compasso. (De *perna*).

Pernoitar [per-noi-tár], *v. intr.* ficar de noite; passar a noite; tomar poisa. (Do lat. *pernoctare*).

Pernóstico [per-nós-ti-ki], *adj.* (pop.) o mesmo que pronóstico. [des. (De *perna*).]

Pernudo [per-nú-du], *adj.* que tem pernas grandes.

Pero [pé-ru], *s. m.* maçã doce (fruto do pereiro); malpelo. (Do lat. *pirum*).

Peroa [pe-ru-d], *s. m.* (Bras.) certo peixe fluvial.

Peroba [pe-ró-ba], *s. f.* (Bras.) nome comum a várias árvores de construção. (Do tupi *ipe e roba*).

Perobá [pe-ru-bá], *s. m.* (Fôrma talvez errônea da pal. *peroba*).

Perobinho [pe-ru-bi-nhu], *s. m.* planta brasileira da fam. das bignoniáceas. (De *peroba*).

Pérola [pé-ru-la], *s. f.* globulo branco que se forma em certas conchas; aljofre; variedade de péra; variedade de uva; (fam.) pessoa de grandes virtudes. (Do lat. *pirum*?).

Peroleira [pe-ru-léi-ra], *s. f.* vazilha afunilada para guardar azeitonas; mollusco em que se produz a pérola. (De *pérola*).

Perolifero [pe-ru-li-fe-ru], *adj.* diz-se da concha em que se formam as perolas. (De *pérola* e lat. *ferre*).

Peroneal [pe-ru-ni-ál], *adj.* relativo ao peroneu. (De *peroneu*).

Peroneo [pe-ró-ni-u], *adj.* o mesmo que *peroneal*.

Peroneu [pe-ru-neu], *adj.* peroneal; —, *s. m.* osso da perna que fica do lado da tibia. (Do gr. *perone*).

Peronospóreas [pe-ru-nns-pó-ri-as], *s. f.* família de cogumelos.

Peroração [pe-ru-ra-ssão], *s. f.* ultima parte de um discurso; pequeno discurso; (mus.) final de uma symphonia. (Do lat. *peroratio*).

Perorador [pe-ru-ra-dór], *m. e adj.* aquelle que perora; orador. (De *perorar*).

Perorar [pe-ru-rár], *v. intr.* terminar o discurso; discorrer ou discursar; falar a favor de alguém. (Do lat. *perorare*).

Perova [pe-ró-va], *s. f.* o mesmo que *peroba*.

Peroxydado [pe-ró-kssi-dá-du], *adj. part.* de *peroxydar*; oxydado no mais alto grau.

Peroxydar [pe-ró-kssi-dár], *v. tr.* oxydar no mais alto grau. (De *per* e *oxydar*).

Peroxydo [pé-ró-kssi-du], *s. m.* combinação de um corpo simples com a maior porção de oxigeno. (De *per* e *oxydo*).

Perpassar [per-pa-ssár], *v. intr.* passar junto ou ao longe de; decorrer; segnrir uma direcção. (De *per* e *passar*).

[De *perpassar*.]

Perpassar, *adj.* que se pôde passar; tolerável.

Perpendicular [per-pen-di-ku-lár], *adj.* que cá e prumo; que cá sobre uma superficie ou linha, formando com ella angulo recto; —, *s. f.* linha perpendicular. (Do lat. *perpendicularis*).

Perpendicularidade [per-pen-di-ku-la-ri-dá-de], *s. f.* caracter do que é perpendicular. (De *perpendicular*).

Perpendicularmente [per-pen-di-ku-lár-men-te], *adv.* de modo perpendicular; a prumo. (De *perpendicular*).

[prumo. (Do lat. *perpendicularum*).]

Perpendicularo [per-pen-di-ku-lín], *s. m.* fio de —.

Perpetração [per-pe-tra-ssão], *s. f.* acto ou facto de perpetrar. (De *perpetrar*).

Perpetrador [per-pe-tra-dór], *adj. e s. m.* o que perpetrar. (Do lat. *perpetrator*).

Perpetrar [per-pe-trár], *v. tr.* realizar; commetter (acto condemnável). (Do lat. *perpetrare*).

Perpetua [per-pé-tu-a], *s. f.* nome commum a varias plantas da fam. das compostas; flor d'essas plantas. (Fem de *perpetuo*).

Perpetuação [per-pe-tu-a-ssão], *s. f.* acto de perpetuar; perpetuidade. (De *perpetuar*).

Perpetuador [per-pe-tu-a-dór], *s. m. e adj.* o que perpetua. (De *perpetuar*).

Perpetuamente [per-pé-tu-a-men-te], *adv.* de modo perpetuo; para sempre; sem fim. (De *perpetuo*).

Perpetuar [per-pe-tu-ár], *v. tr.* tornar perpetuo; immortalizar; dar fôrma duradoura a; immortalizar. (Do lat. *perpetuare*).

Perpetuidade [per-pé-tu-i-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é perpetuo. (Do lat. *perpetuitas*).

Perpetuo [per-pé-tu-n], *adj.* continuo; constante; que não tem fim; eterno; vitalicio. (Do lat. *perpetuus*).

Perpianho [per-pi-á-nhu], *s. m.* pedra que tem toda a largura de uma parede. (Do fr. *parpaing*).

Perplexamente [per-plé-kssa-men-te], *adv.* de modo perplexo; de modo indeciso. (De *perplexo*).

Perplexão [per-plé-kssão], *s. f.* o mesmo que *perplexidade*. (De *perplexo*).

Perplexidade [per-plé-kssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é perplexo; indecisão. (Do lat. *perplexus*).

Perplexo [per-plé-kssu], *adj.* irresoluto; indeciso; duvidoso. (Do lat. *perplexus*).

Perquirir [per-ki-rir], *v. tr.* investigar escrupulosamente; indagar. (Do lat. *perquirere*).

Perquisição [per-ki-zi-ssão], *s. f.* inquirição minuciosa; investigação. (Do lat. *perquisitio*).

Perra [pé-rra], *s. f.* (prov.) o mesmo que *tarrantana*. (De *pérra*).

Perraria [pe-rra-ri-a], *s. f.* pirraça; partida feita para amofinar. (De *pérra*).

Perrechil [pe-rré-zil], *s. m.* o mesmo que *perrexil*.

Perreiro [pe-rréi-ru], *s. m.* (Bras. e Alemt.) guarda de matilha. (De *pérra*).

Perrenque [pe-rrén-ke], *s. m. f. e adj.* (Bras. do Rio) encanizado; birrento. (Do cast. *pérrro*).

Perrexil [pe-rré-zil], *s. m.* planta umbellifera; planta venenosa (*chr. maritimum*); casta de uva branca; (fig.) estimulante. [pirraça. (De *pérrro*).]

Perrice [pe-rrí-ssé], *s. f.* birra infantil; teimosia; —.

Pérrro [pé-rrn], *s. m.* o mesmo que *cão*; (deprec.) homem vil; canalha; —, *adj.* teimoso; mau; emperado; que não se abre nem se fecha bem. (Do cast. *pérrro*).

Perrum [pe-rrun], *s. m.* casta de uva branca; vinho d'essa uva. (De *pérrro*).

Perruma [pe-rru-ma], *s. f.* pão ordinario para cães; parruma. (De *pérrro*).

Perscrutação [pers-kru-ta-ssão], *s. f.* acção ou effeito de perscrutar; indagação. (Do lat. *perscrutatio*).

Perscrutador [pers-kru-ta-dór], *s. m. e adj.* o que perscruta; indagador. (Do lat. *perscrutator*).

Perscrutar [pers-kru-tár], *v. tr.* investigar minuciosamente; esquadrinhar; penetrar; saudar. (Do lat. *perscrutari*).

Perscrutável [pers-kru-tá-vel], *adj.* que se pôde perscrutar. (Do lat. *perscrutabilis*).

Perssecção [per-sse-ku-ssão], *s. f.* o mesmo que *perseguição*. (Do lat. *persecutio*).

Perseguição [per-sse-gbi-ssão], *s. f.* acto ou effeito de perseguir. (De *persequi*).

Perseguidor [per-sse-gbi-dór], *s. m. e adj.* o que persegue. (De *persequi*).

Perseguinto [per-sse-ghi-men-tu], *s. m.* acto de perseguir; perseguição. (De *persequi*).

Perseguir [per-sse-ghir], *v. tr.* seguir de perto; acossar; importunar; ir no encalço de; vexar com violencias. (Do lat. *persequi*).

Persevão [per-sse-vão], *s. m.* parte interior do coque, onde o passgeiro apoia os pés.

Perseve [per-sse-ve], *s. m.* o mesmo que *perceve*.

Persevejada [per-sse-ve-já-da], *s. f.* grande porção de persevejos. (De *persevejo*).

Persevejo [per-sse-ve-jín], *s. m.* insecto hemiptero parasita; especie de prego para ligar papeis; pequeno prego para fixar um papel sobre uma superficie lisa.

Persevelho [per-sse-ve-lhu], *s. m.* (prov.) o mesmo que *persevejo*.

Perseverança [per-sse-ve-ran-ssa], *s. f.* qualidade

do que é perseverante; firmeza; constancia. (Do lat. *perseverantia*).

Perseverante [per-sse-ve-ran-te], *adj.* que persevera; constante. (Do lat. *perseverans*).

Perseverantemente [per-sse-ve-ran-te-men-te], *adv.* de modo perseverante. (De *perseverante*).

Perseverar [per-sse-ve-rár], *v. intr.* ser constante; persistir; prosseguir; não largar de mão um assumpto, etc. (Do lat. *perseverare*).

Persiana [per-ssi-á-na], *s. f.* caixilho de tabuinhas moveis, na janella, para resguardar do sol o interior da casa. (Do fr. *persienne*).

Persicaria [per-ssi-ká-ri-a], *s. f.* nome commum a varias plantas polygoniáceas. (Do b.-lat. *persicartus*).

Persicita [per-ssi-ssi-ta], *s. f.* (min.) pedra argilosa semelhante a nm pesegue. (Do lat. *persicus*).

Persignação [per-sai-gbna-ssão], *s. f.* acto de persignar-se. (De *persignar*).

Persignar-se [per-ssi-ghnár-sse], *v. pr.* benzer-se; fazer o signal da cruz na bocca e no peito. (Do lat. *persignare*).

Persigo [per-ssi-ghu], *s. m.* o mesmo que *prestigo*.

Persina [per-ssi-na], *s. f.* (Trás-M.) importunação; aranzel.

Persistencia [per-ssi-ten-ssi-a], *s. f.* qualidade de ser persistente; pers. verança. (Do r. *persistente*).

Persistente [per-ssi-ten-te], *adj.* que persiste; pertinaz; constante. (Do lat. *persistens*).

Persistir [per-ssi-tír], *v. intr.* continuar a existir ou a durar; perseverar; permeneceer: porfiar. (Do lat. *persistere*). [(Do lat. *persolvere*).

Persolver [per-ssól-ter], *v. tr.* pagar inteiramente.]

Personadas [per-ssu-ná-das], *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas (o mesmo que *escrofularíneas*). (Do lat. *personata*).

Personado [per-ssu-ná-du], *adj.* (bot.) o mesmo que *mascarino*. (Do lat. *personatus*).

Personagem [per-ssu-nd-jan-é], *s. f.* pessoa importante; figura dramática; pessoa que figura n'uma narração, poema, etc. (Do lat. *persona*).

Personalidade [per-ssu-na-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é pessoal; caracter dominante ou essencial n'uma pessoa. (Do lat. *personalitas*).

Personalismo [per-ssu-na-li-mn], *s. m.* (neol.) qualidade de pessoal, de subjectivo. (Do lat. *personalis*).

Personalissimo [per-ssu-na-li-ssi-mn], *adj. superl.* muito pessoal; muito subjectivo. (Do lat. *personalis*).

Personalização [per-ssu-na-li-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de personalizar. (De *personalizar*).

Personalizado [per-ssu-na-li-zá-du], *part. de personalizar*; personificado.

Personalizar [per-ssu-na-li-zár], *v. tr.* personificar; nomear a pessoa de; —, *v. intr.* fazer ellusões injuriosas. (Do lat. *personalis*).

Personificação [per-ssu-ni-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou facto de personificar; pessoa que representa nma ideia, etc.; (rhet.) prosopopeia. (De *personificar*).

Personificado [per-ssu-ni-fi-ká-du], *part. de personificar*; considerado como pessoa.

Personificar [per-ssu-ni-fi-kár], *v. tr.* considerar como pessoa; attribuir qualidades pessoas a; ser o modelo de; personalizar. (Do lat. *persona* e *facere*).

Persoutar [per-ssó-tár], *v. intr.* (Beixa-Douro) rebnsar castanha nos soutos. (De *per* e *souto*).

Perspectico [pers-pé-ti-ku], *adj.* relativo á perspectiva. (Do lat. *perspectus*).

Perspectiva [pers-pé-ti-va], *s. f.* sciencia que ensina a representar n'um plano os objectos, guardando as snas situações, etc.; pintura que representa edificios ou paisagens a distancia; (fig.) apparencia; esperanza; concha univalve. (Do lat. *perspectiva*).

Perspectivação [pers-pé-ti-va-ssão], *s. f.* acto de perspectivar. (De *perspectivar*).

Perspectivado [pers-pé-ti-vá-du], *adj. e part. de perspectivar*; posto em perspectiva.

Perspectivar [pers-pé-ti-vár], *v. tr.* (neol.) pôr em perspectiva. (De *perspectiva*).

Perspicacia [pers-pi-ká-ssi-a], *s. f.* qualidade de quem é perspicaz. (Do lat. *perspicacia*).

Perspicaz [pers-pi-kás], *adj.* que vê bem; peuetrante; agudo do intellecto.

Perspicazmente [pers-pi-kás-men-te], *adv.* de modo perspicaz. (De *perspicaz*).

Perspicuidade [pers-pi-ku-i-dá-de], *s. f.* qualidade do que é perspicuo; clareza. (Do lat. *perspicuitas*).

Perspicuo [pers-pi-ku-u], *adj.* que se pôde ver nitidamente; evidente. (Do lat. *perspicuus*).

Perspiração [pers-pi-ra-ssão], *s. f.* (med.) exbalção insensível á superficie da pelle, etc. (Do lat. *perspirare*).

Perspirar [pers-pi-rár], *v. intr.* (med.) transpirar em toda a superficie. (Do lat. *perspirare*).

Perspiratorio [pers-pi-ra-tó-ri-u], *adj.* (med.) resultante da perspiração. (De *perspirar*).

Perstricção [pers-tri-ssão], *s. f.* (med.) applicação de ligaduras muito apertedes. (Do lat. *perstrictio*).

Persuadimento [per-ssu-a-di-men-tu], *s. m.* o mesmo que *persuasão*. (De *persuadir*).

Persuadir [per-ssu-e-dir], *v. tr.* determinar a vontade de; indnzir; levar á convicção de; —, *v. intr.* e *pr.* adquirir a convicção; formar juizo. (Do lat. *persuadere*). [suade facilmente. (De *persuadir*).

Persuadível [per-ssu-a-di-vel], *adj.* que se persuade.

Persuasão [per-ssu-a-zão], *s. f.* acto ou effeito de persuadir. (Do lat. *persuasio*).

Persuasiva [per-ssu-a-zí-va], *s. f.* habilidade ou talento de persuadir. (Fem. de *persuasivo*).

Persuasível [per-ssu-a-zí-vel], *adj.* o mesmo que *persuasivo*. (Do lat. *persuasus*).

Persuasivo [per-ssu-a-zí-vu], *adj.* que persuade; convincente. (Do lat. *persuasus*).

Persuasor [per-ssu-a-zór], *s. m. e adj.* o que persuade. (Do lat. *persuasor*).

Persuasoria [per-ssu-a-zó-ri-a], *s. f.* motivo que persuade. (Fem. de *persuasorio*).

Persuasorio [per-ssu-a-zó-ri-u], *adj.* o mesmo que *persuasivo*; que persuade. (Do lat. *persuasorio*).

Persulfureto [per-ssul-fu-ré-tu], *s. m.* sulfureto que contém a maior porção possível de enxofre.

Per-summa-capita [per-ssun-má-ká-pi-ta], *loc. adv.* lat. summeriamente; de passagem.

Pertença [per-ten-ssa], *s. f.* aquillo que faz parte de alguma coisa; dominio; accessorio. (De *pertencer*).

Pertence [per-ten-see], *s. m.* pertença; declaração nas apolices, titulos, etc., para legalizar a propriedade de nma transmissão. (De *pertencer*).

Pertencente [per-ten-ssen-te], *adj.* que pertence; concuerente; relativo. (De *pertencer*).

Pertencer [per-ten-ssér], *v. intr.* ser parte; ser propriedade; dizer respeito; ser relativo; ser da competencia; referir-se. (Do lat. *hypoth. pertinescere*).

Pertiga [pér-ti-gba], *s. f.* o mesmo que *pirtiga*. (Do lat. *pertica*).

Pertinacia [per-ti-ná-ssi-a], *s. f.* qualidade de pertinaz; tenacidade; teimosia. (Do lat. *pertinacia*).

Pertinaz [per-ti-náz], *adj.* muito tenaz; teimoso; obstinado. (Do lat. *perlinax*).

Pertinazmente [per-ti-náz-men-te], *adv.* de modo pertinaz; com teimosia. (De *perlinax*).

Pertinente [per-ti-nen-te], *adj.* pertencente; concuerente. (Do lat. *pertinens*).

Perto [pér-tu], *adv.* a pouca distancia; proximo; aproximadamente; —, *adj.* proximo; que não está longe. (Or. duv.). [portucha (e der.).

Pertucha [per-tú-xa], *s. f.* (e der.) o mesmo que

Perturbação [per-tur-bá-ssão], *s. f.* acto ou effeito de perturbar; confusão; desarranjo; desvio subito; tontura. (Do lat. *pertrubatio*).

Perturbadamente [per-tur-bá-da-men-te], *adv.* com perturbação; a medo. (De *perturbado*).

Perturbado [per-tar-bá-da], *adj. part.* de *perturbar*; traastornado; commovido.

Perturbador [per-tar-ba-dór], *adj. e s. m.* o que perturba. (Do lat. *perturbator*.)

Perturbar [per-tur-bár], *v. tr.* causar perturbação a; estontear; alterar; atrapalhar; agitar; — *se*, *v. pr.* atrapalhar-se; commover-se; perder a sereidade. (Do lat. *perturbare*). [(De *perturbar*.)]

Perturbativo [per-tui-ba-ti-vu], *adj.* que perturba.

Perturbatorio [per-tur-ba-tó-ri-u], *adj.* perturbativo; oscillatorio. (De *perturbar*.)

Pertuso [per-tú-zu], *adj.* (bot.) diz-se das folhas em qua ha interrupção do limbo. (Do lat. *pertusus*.)

Peru [pe-rú], *s. m.* grande ave da ordem das gallinaceas (*meleagris*). (Or. inc. V. Gonç. Vianna, *Apostillas*, II, pag. 262). [de canóa.]

Peru, *s. m.* (Bras.) graade embarcação em fórma.

Perua [pe-rú-a], *s. f.* fêmea do peru; (pop.) bebedeira; camoéca. (Fem. de *peru*). [perruca.]

Peruca [pe-rú-ka], *s. f.* cabeleira postiça. (Do it.)

Peru-do-mato [pe-rú-du-má-tu], *s. m.* especie de tucano da Africa.

Pérula [pé-ru-la], *s. f.* (bot.) involucre dos botões ou gommos. (Do lat. *perula*.)

Perum ou **pirum** [pe-rún ou pi-rún], *s. m.* (Fórmãs pop. da palavra *peru*). [moéca. (Do r. *perua*.)]

Perunca [pe-run-ka], *s. f.* (pop.) bebedeira; ca-

Perurca [pe-ru-rá-ka], *s. f.* especie de milbo.

Pervage [per-vá-je], *s. f.* (Minho) mergulhão de viadeira. [versidade. (Da *perverso*.)]

Perversamente [per-ver-ssa-men-te], *adv.* com *per-*

Perversão [per-ver-são], *s. f.* acto de perverter; corrupção; depravação. (Do lat. *perversio*.)

Perversidade [per-ver-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é perverso; fereza; malvadez. (Do lat. *perversitas*.)

Perverso [per-ver-ssn], *adj. e part. irr.* de *perverter*; que tem pessima indole; fero; maa; malvado. (Do lat. *perversus*.)

Perversor [per-ver-ssór], *s. m. e adj.* o mesmo que *pervertedor*. (De *perverso*.)

Pervertedor [per-ver-te-dór], *s. m. e adj.* o que perverte. (De *perverter*.)

Pervertir [per-ver-tér], *v. tr.* tornar perverso; corromper; depravar; aturar; desvirtuar; — *se*, *v. pr.* tornar-se perverso; desmoralizar-se. (Do lat. *pervertere*.)

Pervinca [par-vin-ka], *s. f.* planta apocyaea (*vinca major*). (Do lat. *pervinca*). [maracba.]

Pervinca, *s. f.* (marn.) faixa de terreno sobre a

Pervio [pér-vi-u], *adj.* que dá passagem; pateate; aberto; franco. (Do lat. *pervius*.)

Perxina [per-xi-aa], *s. f.* (arcbit.) porção de abobada triangular, que ajuda a sustentar a ahobada de uma meia laraaja. (Do cast. *perchina*.)

Pêsa [pé-sa], *s. f.* (Trás-M.) manhuça (de liaho) ou feixe de dóze estrigas espadeladas.

Pêsada [pé-zá-da], *s. f.* (hipp.) maaejo do cavallo, cbamado tambem *pousada*. (De *pé*.)

Pesada [pe-zá-da], *s. f.* o que se pesa de uma só vez na balaaca; (chul.) a mão. (De *pesar*.)

Pesadamente [pe-zá-da-men-te], *adv.* de modo pesado; vagarosamente; sem graça. (De *pesado*.)

Pesadão [pe-za-dão], *adj.* muito pesado; vagaroso; mollangueirão. (De *pesado*.)

Pesadêlo [pe-za-dê-lu], *s. m.* agitação durante am soaho afflictivo; mau sonho; (fig.) pessoa importuna. (De *pesado*.)

Pesadinho [pe-za-dl-nhu], *adj.* andar — a *cêra* (Lamego) andar em perigo; andar adoentado. (De *pesado*.)

Pesado [pe-zá-du], *adj. part.* de *pesar*; que tem muito pêso; trabalhoso; vagaroso; fulto de graça ou de ar; grosseiro; difficil de digerir.

Pesador [pe-za-dór], *s. m. e adj.* o que pesa; o que serve para pesar. (De *pesar*). [(De *pesar*.)]

Pesadora [pe-za-dó-ra], *s. f.* machina para pesar.

Pesadumbre [pe-za-dum-bre], *s. m.* o mesmo que *pesadume*. (Do cast. *pesadumbre*.)

Pesadume [pe-za-dú-me], *s. m.* pêso; carga; aze-dume; tristeza. (De *pesado*.)

Pesagem [pe-zá-jan-e], *s. f.* acto de pesar. (De *pesar*.)

Pesa-leite [pé-za-léi-te], *s. m.* (pop.) o mesmo que *galactometro*. (De *pesar* e *leite*.)

Pesa-licor [pé-za-li-kór], *s. m.* (pop.) o mesmo que *aréometro*. (De *pesar* e *licor*.)

Pesame [pé-za-me], *s. m.* o mesmo que *pesames*.

Pêsames [pé-za-meas], *s. m. pl.* expressões de pesar pelo falecimento ou infortaao de outrem. (De *pesar*.)

Pesa-mosto [pé-za-mós-tu], *s. m.* especie de areometro com applicações analogas ás do *gleacometro*. (De *pesar* e *mosto*.)

Pesar [pe-zár], *v. tr.* avaliar o pêso de; sopesar; ponderar; calcular; —, *v. intr.* (fig.) affligir; causar tristeza; ser molesto; — *se*, *v. pr.* apreciar o proprio pêso; suspender-se; metter a mão na consciéncia; —, *s. m.* tristeza; seateamento; desgosto; arrependimento. (Do lat. *pensare*.)

Pesarosamente [pe-za-ró-za-men-te], *adv.* de modo pesaroso; com pesar. (De *pesaroso*.)

Pesaroso [pe-za-ró-zu], *adj.* que tem pesar; desgostoso; arrependido. (De *pesar*.)

Pesca [pés-ka], *s. f.* acção oa arte de pescar; resultado de pescar; (p. ext.) peixe; (fig.) investigação. (De *pescar*.)

Pescada [pés-ká-da], *s. f.* peixe malacopterygio (*gadus*); (pop.) mulber antipathica; — *carvoeira*, peixe gádido (*g. carbonarius*). (De *pescar*.)

Pescadeira [pés-ka-déi-ra], *s. f.* (Douro) especie de bomba para tirar dos toneis, limpo de fezes, o vlaho. (De *pescar*.)

Pescadinha [pés-ka-di-aha], *s. f.* peça de metal com que os chapelleiros fazem o rebórdo dos cbapeas; — *marmota*, pescada pequena; marmota. (De *pescada*.)

Pescado [pés-ká-du], *part.* de *pescar*; —, *s. m.* o que se pesca; serviço municipal relativo á pescaria.

Pescador [pés-ka-dór], *s. m.* o que pesca; o que vive de pescar; o mesmo que *martim-pescador*; —, *adj.* que pesca; proprio para pesca. (Do lat. *piscator*.)

Pescanco [pés-kan-ssu], *s. m.* (fam.) acto de espreatar o jôgo do parceiro. (De *pescar*.)

Pescar [pés-kár], *v. tr.* apanhar (peixe) na agua; (fig.) descobrir; perceber; —, *v. intr.* occupar-se da pesca; (pop.) ter ideias sobre. (Do lat. *piscari*.)

Pescaria [pés-ka-ri-a], *s. f.* arte de pescar; quantidade de peixe. (De *pescar*.)

Pescaz [pés-kás], *s. m.* cunha, com que se ane o arado á rabiça. [çoço. (De *pescoco*.)]

Pescoçada [pés-ku-ssá-da], *s. f.* pancada ao pes-

Pescoção [pés-ku-ssão], *s. m.* o mesmo que *pescocada*. (Da *pescoco*). [pescoco.]

Pescocera [pés-ka-sséi-ra], *s. f.* (chul.) cachaço;

Pescocia [pés-kó-ssi-a], *s. f.* armadilha para apanhar pissaros pelo pescoco. (De *pescoco*.)

Pescoco [pés-kó-ssu], *s. m.* parte do corpo entre a cabeça e o troaço; collo; garganta; cachaço; (Fundão) arrogancia; saberha. (Do cast. *pescuezo*; do lat. *post. cocceum*?). [çoço gróssó. (De *pescoco*.)]

Pescoçado [pés-ku-ssú-da], *adj.* que tem o pes-

Pés-de-gallinha [pés-de-ga-li-nba], *s. m. pl.* (V. *pé*.)

Pés-de-lebre [pés-de-lé-bre], *s. m. pl.* carris recurvos que accompañem o coração do cruzameato das linhas ferreas e fazem mudar a direcção do comboio. (De *pé* e *lebre*.)

Pés-de-moleque [pés-de-mu-lé-ke], *s. m. pl.* (Bras.) o mesmo que *alcamonia*. (De *pé* e *móique*.)

Pesebre [pé-zé-bre], *s. m.* lugar designado na maa-jadoira para cada cavalgadura. (Do cast. *pesebre*.)

Peseta [pé-ssé-ta], *s. f.* moéda hispanhola. (Em portuguez deve orthographar-se *peceta*. V. *Peceta*. (Pal. cast.))

Pesga ou melhor **pezga** [pés-gba], *s. f.* borragem interior das vasilbas de barro com pez. (De *pez*.)

Pêso [pê-zu], *s. m.* resultado da acção da gravidade sobre um corpo; força; pressão que os corpos exercem sobre o obstáculo que se oppõe á sua quêda; encommodo; oppressão; encargo; onus; (Lisboa, pop.) nm kilo; * pedra ou pedaço de madeira que nos teares ordinarios serve para conservar retesados os fios (chamado *coração* n'algumas localidades). (Do lat. *pensus*.)

Pespegar [pes-pe-ghár], *v. tr.* (pop.) impingir; assentar; dar com violencia; — *se, v. pr.* * plantar-se; permanecer n'um lugar, maçando a pessoa a quem fala. (Do r. *pegar*.)

Pespego [pes-pê-ghu], *s. m.* pessoa que estorva; empecilho; estafermo. (De *pespegar*.)

Pespeneiro [pes-pe-nêi-ru], *s. m.* (Trás-M.) peça de ferro, que segura dos lados as orelheiras da rabiça do arado.

Pespihar [pes-pi-lhár], *s. m.* (Trás-M.) peça, em geral de ferro, que liga os barbiões do carro ao tabuleiro.

Pespita [pes-pi-ta], *s. f.* o mesmo que *arvéola*.

Pespontar [pes-pon-tár], *v. tr.* o mesmo (e melhor) que *posponatar*: —, *v. intr.* presumir. (Do r. *ponto*.)

Pespondeado [pes-pon-ti-á-du], *part.* de *pespontear*; (fig.) feito com apuro.

Pespontear [pes-pon-ti-dr], *v. tr.* o mesmo que *pesponatar*. (Do r. *ponto*.) [pospono.]

Pesponto [pes-pon-tu], *s. m.* (pop.) o mesmo que [pospono.]

Pesporrancia [pes-pu-rrer-asi-a], *s. f.* (chul.) arrogancia; prosapia balofa; entono ridiculo.

Pesqueira [pê-kêi-ra], *s. f.* logar em que ha armações de pesca; armação de pesca; —, *adj.* diz-se de certa especie de agua. (De *pesca*.)

Pesqueiro [pê-kêi-ru], *s. m.* (pesc.) fio com aselha n'uma extremidade e anzol na outra; local que serve de abrigo, viveiro, etc., aos peixes. (De *pesca*.)

Pesquisa [pes-ki-za], *s. f.* acto de pesquisar; indagação; busca. (De *pesquisar*.)

Pesquisador [pes-ki-za-dór], *s. m. e adj.* o que pesquia. (De *pesquisar*.)

Pesquisar [pes-ki-zár], *v. tr.* buscar com afan; investigar; indagar; sondar (terreno). (Do r. lat. *perquirere*.) [pussd.]

Pessá [pe-ssá], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que [pussd.]

Pessario [pe-ssá-ri-u], *s. m.* (med.) aparelho de carchunho, para remediar a descida do utero.

Pessegal [pe-sse-ghál], *s. m.* pomar de pessegueiros. (De *pessego*.) [Do lat. *persicus*.]

Pessego [pê-sse-ghu], *s. m.* fruto do pessegueiro. [Do lat. *persicus*.]

Pessegudo [pe-sse-ghú-du], *adj.* (Fundão) o mesmo que *rancoroso*.

Pessegueiro [pe-sse-ghêi-ru], *s. m.* arvore amygdálea (*a. persicus*). (De *pessego*.)

* **Pessellão** [pe-sse-lão], *s. m.* nome que o vulgo dá á letra *y*.

* **Pessellista** [pe-sse-lis-ta], *s. m.* individuo que defende a permanencia em portuguez da letra *y*. (De *pessellão*.) [pessimo. (De *pessimo*.)]

Pessimamente [pê-ssi-ma-men-te], *adv.* de modo [pessimo. (De *pessimo*.)]

Pessimismo [pê-ssi-mis-mu], *s. m.* systema dos que acham tudo péssimo; tendencia para julgar tudo mau. (De *pessimo*.) [lat. *pessimus*.]

Pessimista [pê-ssi-mis-ta], *adj.* relativo ao pessimismo ou aos pessimistas; —, *s. m.* partidario do pessimismo. (De *péssimo*.) [lat. *pessimus*.]

Pessimo [pê-ssi-mu], *adj. superl.* muito mau. (Do [pessimo. (De *pessimo*.)]

Pessoa [pe-ssô-a], *s. f.* homem ou mulher; pessoa; individualidade; [gramm.] cada uma das relações do sujeito de uma oração, com a fórma, pela qual o verbo exprime essas relações. (Do lat. *persona*.)

Pessoal [pe-ssu-díl], *adj.* relativo a pessoa; individual; —, *s. m.* conjunto de individuos incumbidos de certos serviços. (De *pessoa*.)

Pessoalmente [pe-ssu-díl-men-te], *adv.* de modo pessoal; por si proprio. (De *pessoal*.)

Pestana [pes-tá-na], *s. f.* cada um dos pêlos que nascem na borda das palpebras; cilio; celha; tira de

Peste [pês-te], *s. f.* grave doenca contagiosa; mau cheiro; (fam.) pecca de má indole; (pop.) faiscas electricas. (Do lat. *pestis*.) [te. (De *pestiferar*.)]

Pestiferado [pes-ti-fe-rá-du], *adj.* atacado de peste. [te. (De *pestiferar*.)]

Pestiferamente [pes-ti-fe-ra-men-te], *adv.* de modo pestifero. (De *pestifero*.)

Pestiferar [pes-ti-fe-rár], *v. tr.* empestar; tornar nocivo á saude. (Do lat. *pestifer* e *ferre*.)

Pestifero [pes-ti-fe-ru], *adj.* (neologismo, em vez de empestado e que deve ser banido da lingua). (Do lat. *pestis* e *ferre*.)

Pestilencia [pes-ti-len-ssi-a], *s. f.* mal contagioso; peste. (Do lat. *pestilentia*.)

Pestilencial [pes-ti-len-ssi-ál], *adj.* relativo a peste; mephitico; deletorio; corruptor. (De *pestilencia*.)

Pestilencialmente [pes-ti-len-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo pestilencial. (De *pestilencial*.)

Pestilencioso [pes-ti-len-ssi-ô-zu], *adj.* o mesmo que *pestilencial*: pestoso. (Do lat. *pestilentiosus*.)

Pestilente [pes-ti-len-te], *adj.* o mesmo que *pestilento*. (Do lat. *pestilens*.)

Pestilento [pes-ti-len-tu], *adj.* pestilencial. (Do lat. *pestilentus*.) [queta. (Do cast. *pestillo*.)]

Pestilo [pes-ti-lu], *s. m.* fêcho ou aldraba; tranço.

Pestinhar [pes-ti-nhár], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *pastinhar* (e der.).

* **Pestoso** [pes-tô-zu], *adj.* atacado de peste; pestilencial. [No sentido de empestado deve ser banido da lingua]. (De *peste*.)

Pesunho [pe-zú-nhu], *s. m.* pé de porco; chispe; (burl.) pé grande e disforme. (De *pé*.)

Pêta [pê-ta], *s. f.* mentira; lôgro; machadinha; lula; orelha do sacho; (Bairrada) figado assado de porco.

Pétala [pê-ta-la], *s. f.* (bot.) cada uma das peças que constituem a corolla. (Do gr. *petalon*.)

Petalado [pe-ta-lá-du], *adj.* (bot.) que tem pétala ou pétalas. (De *pétala*.)

Petaleação [pe-ta-li-a-ssão], *s. f.* disposição dos tegumentos floraes, antes da sua abertura completa. (De *pétala*.)

Petaliforme [pe-ta-li-fôr-me], *adj.* que tem fórma de pétala. (De *pétala* e *forma*.)

Petalino [pe-ta-li-nu], *adj.* relativo a pétala; que tem fórma de pétala. (De *pétala*.)

Petalio [pe-tá-li-u], *s. m.* (pharm.) unguento de folhas de nardo. (De *pétala*.) [feldspatho.]

Petalita [pe-ta-li-ta], *s. f.* (min.) variedade de [feldspatho.]

Petaloides [pe-ta-lói-de], *adj.* semelhante a uma pétala. (Do gr. *petalon* e *eidos*.)

Petaniscar [pe-ta-nis-kár], *v. tr.* (Bairrada) ferir lume com petanisco. (De *petanisco*.)

Petanisco [pe-ta-nis-ku], *s. m.* (Bairrada) fuzil com que se fere lume.

Petar [pe-tár], *v. intr.* dizer petas. (De *péta*.)

Petar [pe-tár], *v. intr.* (Minho) migas; (fig.) sarrazinar, maçar; moer. (Talvez alter. do r. hypoth. *pitár*.)

Petardar [pe-tar-dár], *v. tr.* o mesmo que *petardear*. (De *petardo*.) [petardos. (De *petardo*.)]

Petardear [pe-tar-di-ár], *v. tr.* fazer saltar com [petardos. (De *petardo*.)]

Petardeiro [pe-tar-dêi-ru], *s. m.* o que fazia ou applicava petardos. (De *petardo*.)

Petardo [pe-tár-du], *s. m.* caixa, cheia de polvora, e que servia para fazer saltar as portas das cidades, etc. (Do fr. *petard*.) [petardos. (De *petardo*.)]

Petear [pe-ti-ár], *v. intr.* o mesmo que *petar*. (De [petardos. (De *petardo*.)]

Peteca [pe-tê-ka], *s. f.* (Bras.) bola de couro ou pedaço de cortiça com que as crianças brincam; (fig.) joquete. (Do tupi.)

Petechial [pe-te-ki-ál], *adj.* relativo a petechias; que tem petechias. (De *petechias*.)

Petechias [pe-tê-ki-as], *s. f. pl.* manchasinhas vermelhas que se manifestam na pelle, no curso de certas doencas agudas. (Do it. *petechie*.)

Petefe [pe-tê-fe], *s. m.* (Fundão) defeito; mácula; uma peça de panno com botoeiras; (pop.) barbatana; rabo de alguns peixes. (Do r. *pistus* ?)

Pestanejante [pes-ta-ne-jan-te], *adj.* que pestaneja. (De *pestanejar*).

Pestanejar [pes-ta-ne-jár], *v. intr.* mover as pestanas; abrir e fechar os olhos. (De *pestana*).

Pestanejo [pes-ta-nê-ju], *s. m.* acto de pestanejar. (Contr. de *pestanejar*).

Pestanuado [pes-ta-nú-du], *adj.* que tem grandes pestanas. (De *pestana*).

Petegado [pe-te-ghá-dn], *adj.* cortado com a pêta. (De *petegar*). [podão. (De *pêta*).]

Petegar [pe-te-ghár], *v. tr.* cortar com a pêta do

Peteiro [pê-têi-ru], *s. m. e adj.* que diz pêtas; mentiroso; patranheiro. (De *pêta*).

Peteleca [pe-te-lê-ka], *s. f.* (Bras.) hófeta.

Peteleco [pe-te-lê-ku], *s. m.* (Bras.) pancada com a mão ou com o pé; peteleca.

Petêm [pe-ten-e], *s. m.* (Alemt.) tronco de arvore, prês ainda à terra pelas raizes. (De *pê*).

Petema [pe-tê-ma], *s. f.* o mesmo que *petume*.

Petenera [pê-tê-nê-ra], *s. f.* especie de dança e musica bespanhola. [De *peteca*].]

Petequear [pe-te-ki-ár], *v. intr.* (Bras.) jogar a

Petiá [pe-ti-á], *s. f.* certa madeira fina do Brasil.

Petição [pe-ti-são], *s. f.* acto de pedir; supplica; requerimento. (Do lat. *petitio*).

Peticar [pe-ti-kár], *v. intr.* (Fundão) comer alguma coisa entre o almoço e o jantar. (Alter. de *petiscar*).

Peticego [pe-ti-sê-ghu], *s. m. e adj.* o que tem a vista curta; (pop.) o que tem olhos pequeninos e remelosos. [peteca. (De *pê*).]

Petigo [pe-ti-su], *s. m.* (Bras.) cavallo pernicroto.

Petigris ou **petigriz** [pe-ti-ghris], *s. m.* o mesmo que *esquilo*. (Do fr. *petit-gris*).

Petimbaba [pe-tin-hu-d-ha], *s. f.* certo peixe esquamodermo.

Petimetre [pe-ti-mê-tre], *s. m. e adj.* peralta; janota ridiculo. (Do fr. *petit-maitre*).

Petinga [pe-tin-gha], *s. f.* sardinha miuda; peixe miudo para isca. [hria; o mesmo que *cioto*.]

Petinha [pe-ti-nha], *s. f.* (zool.) especie de som-

Petinho [pe-ti-nhu], *s. m.* passaro dentirostro (*t. iliacus*). [bordo; calafate.]

Petintal [pe-tin-tál], *s. m.* (ant.) dispeuseiro de

Petintuiha [pe-tin-tu-i-ha], *s. f.* arvore corpulenta do Brasil.

Petipê [pe-ti-pê], *s. m.* régua dividida, usada por architectos; escala de reduções em mappas e cartas.

Petique [pe-ti-ke], *s. m.* (Fundão) refeição ligeira entre o almoço e o jantar; piqueta. (De *peticar*).

Petisca [pe-tis-ka], *s. f.* certo jôgo de rapazes; (Alemt.) jôgo em que se atira uma pequena moeda ou chapa a uma navalba prêsna no chão.

Petiscar [pe-tis-kár], *v. tr.* comer com pouco appetite; saborear; —, *v. intr.* comer petiscos; ferir a pederneira com fuzil; bater com aldrava na porta; hater no ferrolho. (De *petisco*).

Petisco [pe-tis-kn], *s. m.* comida saborosa; fnzil para ferir lume; (fam.) individuo ridiculo ou disfrutavel. (Do fr. *petit* ?).

Petisécco [pe-ti-sê-kn], *adj.* (pop.) murcho; pêco.

Petisqueira [pe-tis-kêi-ra], *s. f.* (pop.) piteu; comida saborosa; (pesc.) especie de réde tresmalho. (De *petiscar*).

Petisqueico [pe-tis-ki-sse], *s. f.* (fam.) dito ou acção de petisco ou individuo ridiculo. (De *petisco*).

Petitinga [pe-ti-tin-gha], *s. f.* (Bras.) pequeno peixe fluvial.

Petitorio [pe-ti-tó-ri-u], *adj.* relativo a petição; diz-se do juizo em que se movem as acções ordinarias; —, *s. m.* (jnr.) o mesmo que *petição*; juizo petitorio. (Do lat. *petitorius*). [nino. (Do fr. *petit*).]

Petiz [pe-tis], *adj.* (fam.) pequeno; —, *s. m.* me-

Petizada [pe-ti-zá-da], *s. f.* (fam.) os petizes; magote de petizes. (De *petiz*).

Pêto [pê-tu], *s. m.* (Trás-M.) De —, (loc. adv.) de proposito. (Or. inc).

Pêto [pê-tu], *adj.* vesgo; —, *s. m.* o mesmo que *pica-pau*: machadilha nas costas do podão; pêta do sacho; (Trás-M. e Minho) o mesmo que *mealheira*; (Trás-M.) — gallego, ave de rapina (*picus minor*).

Pêtra [pê-tra], *s. f.* (Beira) porção de sangue coagulado. [chos. (De *petrechar*).]

Petrechado [pe-tre-zá-du], *adj.* provido de petre-

Petrechar [pe-tre-zár], *v. tr.* prover de petrechos; (fig.) dar os meios precisos a. (De *petrecho*).

Petrechos [pe-trê-xus], *s. m. pl.* armamento, munições e instrumentos de guerra; utensilios. (Do cast. *petrecho*). [dos mares antarcticos.]

Petrel [pe-trél], *s. m.* ave gigantea, palmipede,]

Petreo [pê-tri-u], *adj.* que é de pedra; duro como pedra; pedregoso. (Do lat. *petreus*).

Petrificação [pe-tri-fi-ka-são], *s. f.* acto ou effeito de petrificar; formação das pedras; fossil; incrustação. (De *petrificar*). [pedra; part. de *petrificar*.]

Petrificado [pe-tri-fi-ká-du], *adj.* convertido em

Petrificador [pe-tri-fi-ka-dór], *adj.* que petrifica. (De *petrificar*).

Petrificar [pe-tri-fi-kár], *v. tr.* converter em pedra; empedarnir; incrustar; — se, *v. pr.* tornar-se pedra; (fig.) apavorar-se. (Do lat. *petra e facere*).

Petrífico [pe-tri-fi-ku], *adj.* que petrifica. (De *petrificar*). [fr. *poitrine*.]

Petrina [pe-tri-n], *s. f.* (ant.) cintura; peito. (Do

Petrognosia [pe-tru-ghnu-zí-a], *s. f.* parte da historia natural que estuda os mineraes. (Do gr. *petra e gnosis*). [a petrognosia. (De *petrognosia*).]

Petrognosico [pê-tru-ghnó-zí-ku], *adj.* relativo

Petrographia [pe-tru-ghra-fi-a], *s. f.* descrição das pedras. (Do gr. *petra e graphein*).

Petrographico [pê-tru-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a petrographia. (De *petrographia*).

Petrolaria [pê-tru-la-ri-a], *s. f.* fabrica de petroleo. (De *petro*).

Petroleiro [pe-tru-lei-ru], *s. m.* o que destrói por meio de petroleo; revolucionario. (De *petroleo*).

Petroleno [pe-tru-lê-nu], *s. m.* carhureto de hydrogeno que existe em varias resinas fosseis. (De *petroleo*).

Petroleo [pe-tró-li-u], *s. m.* oleo mineral e que serve de substancia illuminante, etc. (Do lat. *petra e oleum*).

Petrolifero [pe-tru-li-fe-ru], *adj.* que contém ou produz petroleo. (Do lat. *petra, oleum e ferre*).

Petrolina [pe-tru-li-na], *s. f.* substancia gorda do petroleo; petroleo. (De *petroleo*).

Petrolino [pe-tró-li-ne], *s. m.* (pop.) o mesmo que *petroleo*; petrolina. (De *petroleo*).

Petrolista [pe-tru-lis-ta], *s. m.* o mesmo que *petroleiro*. (De *petroleo*).

Petrologia [pe-tru-lu-ji-a], *s. f.* (geol.) descrição das rochas. (Do gr. *petra e logos*).

Petrologico [pe-tru-ló-ji-ku], *adj.* relativo a petrologia. (De *petrologia*).

Petrologista [pe-tru-lu-ji-ta], *s. m.* tratadista de petrologia. (De *petrologia*).

Petrosilex [pê-tró-si-lê-kes], *s. m.* o mesmo que *felsito*. (De *petreo e silix*).

Petrosilicoso [pê-tró-si-li-kó-zu], *adj.* que tem o caracter de petrosilex. [lat. *petrosus*.]

Petroso [pe-tró-zu], *adj.* o mesmo que *petreo*. (Do

Petnlancia [pe-tu-lan-asi-a], *s. f.* ousadia; arrojio; immodestia; insolencia. (Do lat. *petulantia*).

Petulante [pe-tu-lan-te], *adj.* onzado; insolente; atrevido. (Do lat. *petulans*).

Petnlantemente [pe-tu-lan-te-men-te], *adv.* com petulancia. (De *petulante*).

Petum [pe-tún], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *pelume*.

Petume [pe-tú-me], *s. m.* (Bras.) tabaco (na lingua tupi).

Petunia [pe-tú-ni-a], *s. f.* planta e genero de plantas de flores vistosas. (De *petum*).

Petyma [pe-ti-ma], *s. f.* o mesmo que *petume*.

Pêu [*pêu*], *interj.* (pará mandar alguém tirar o chapéu). (De *chapeu*). (De *pê?* do lat. *peduca?*.)

• **Peuca** [*pe-ú-ka*], *s. f.* (norte) o mesmo que *peuga*.

Peucedano [*peu-ssê-de-nu*], *s. m.* planta umbellifera chamada também *funcho de porco*. (Do lat. *peucedanum*).

Peuga [*pi-ú-ghu*], *s. f.* meia curta; cothurno. (De *pê*).

Peugada [*pi-u-ghá-da*], *s. f.* o mesmo que *pêgada*; rssto. (De *pê*).

Peuva [*pe-ú-va*], *s. f.* planta bignoniacea do Brasil.

Pevide [*pe-vi-de*], *s. f.* semente de varios frntos; pellicula na lingua de algumas aves; especie de massa de farinha; defeito que não deixa pronnciar o r; variedades de pera; (gir.) o anns. (Do lat. *pevita*).

Pevidoso [*pe-vi-dô-zu*], *adj.* que tem pevide. (De *pevide*). [des. (De *pevide*).

Pevitada [*pe-vi-tá-da*], *s. f.* poção feita com pevi-

Pezan [*pe-zan*], *s. f.* e *adj.* variedade de uva serôdia; o mesmo que *pezão*. [Leiria.]

Pexão [*pe-zão*], *s. m.* casta de uva da região de

Pexego [*pe-zê-ghu*], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *pessego*. [res escarlates e de folhas bicolores.]

Pexerica [*pe-xe-ri-ka*], *s. f.* (Bras.) planta de flo-

Pexote [*pe-xô-te*], *s. m.* individuo que joga mal. (Provavelmente da loc. chinesa *pexot*, não sei).

Péz [*péz*], *s. m.* secreção resinosa de varias arvores, e em especial do pinheiro; breu; alcatrão. (Do lat. *piz*).

Pezanho [*pe-zâ-nhu*], *adj.* que tem cor de pez. (De *péz*).

Pezgada [*pes-ghá-da*], *adj.* (prov.) diz-se de certas talhas em que se coze o vinho. (De *péz*).

• **Pezunho** [*pe-zu-nhu*], *s. m.* pé grande. (De *pê?*).

† **Pfénig** [*fê-nin-ghel*], *s. m.* moeda austriaca e aleman, de valor proximoamente de 20 réis.

Pg. Abreviatures de *pagou*, de *portuguez*, de *pagina*, etc.

Ph [*fe...*]. [Este grupo de letras que entra na composiçã de algumas palavras de origem grega tem o valor de *f*. Segundo n orthographia official deve desaparecer do portuguez].

Phacocele [*fa-kô-sse-le*], *s. m.* hernia do crystallino do olho. (Do gr. *phakos* e *kelê*).

Phacoide [*fa-kô-i-de*], *adj.* que tem forma de lentilha. (Do gr. *phakos* e *eidos*).

Phacometro [*fa-kô-me-tro*], *s. m.* instrumento para medir as lentes. (De gr. *phakos* e *metron*).

Phaeton [*fâ-i-ton*], *s. m.* o mesmo que *phaetonte* (sendo prefer. esta forma). (Pal. ingl.).

Phaetonte [*fa-i-ton-te*], *s. m.* pequenã carruagem descoberta; de quatro rodas. (De *Phaetonte* n. p.).

• **Phagocyto** [*fa-ghu-ssi-tu*], *s. m.* globulo ou leucocyto branco do sangue, e que tem a propriedade de devorar os microbios, origem das doenças. (Do gr. *phagein* e *kytos*).

Phagocytose [*fa-ghu-ssi-tô-ze*], *s. f.* destruição dos microbios por meio de certas cellulã vivas do organismo, que absorvem as bacterias e as digerem. (Do gr. *phagein* e *kytos*).

Phalange [*fa-lan-je*], *s. f.* (ant.) corpo de infantaria; corpo de tropas; communa societaria; multidão; (anat.) cada um dos ossos dos dedos; o osso que se articula com o metacarpo. (Do gr. *phalángê*).

Phalangeal [*fa-lan-ji-ál*], *adj.* (anat.) relativo ás phalanges. (De *phalange*).

Phalangeano [*fa-lan-ji-á-nu*], *adj.* o mesmo que *phalangeal*. (De *phalange*).

Phalangeta [*fa-lan-jê-ta*], *s. f.* (anat.) cada uma das ultimas phalanges dos dedos; o osso sobre que assenta a unha. (De *phalange*).

Phalangeinha [*fa-lan-ji-nha*], *s. f.* cada uma das phalanges médias dos dedos. (De *phalange*).

Phalansterianismo [*fa-lens-te-ri-â-nis-mu*], *s. m.* o mesmo que *phalansterismo*. (De *phalansterio*).

Phalansteriano [*fa-lens-te-ri-â-nu*], *s. m.* e *adj.* o que habita um phalansterio; sectario de Fourier. (De *phalansterio*).

Phalansterio [*fa-lans-tê-ri-u*], *s. m.* povoação para habitaçã dos sectarios de Fourier. (De *phalange*).

Phalansterismo [*fa-lans-te-ri-s-mu*], *s. m.* doutrinas que devem ser segnidã pelos sectarios de Fourier. (De *phalansterio*).

Phalecio [*fa-lê-ssi-u*], *s. m.* o mesmo que *phaleucio*.

Phalena [*fa-lê-ne*], *s. f.* especie de borboletn nocturna. (Do gr. *phalaina*).

Phaleuco [*fa-lê-u-ku*], *s. m.* e *adj.* verso de cinco pés (entre os gregos e romanos). (De *Phalaecus* n. p.).

Phalisco [*fa-lis-u*], *s. m.* verso latino de quatro pés (tres dactylos e o ultimo esponden). (Do lat. *phaliscus*).

Phallicismo [*fa-li-ssis-mu*], *s. m.* culto phallico.

Phallico [*fâ-li-ku*], *adj.* relativo ao phalho ou ao seu culto. (De *phalho*). [phallo].

Phalite [*fa-li-te*], *s. f.* inflammação do penis. (De

Phallo [*fâ-lu*], *s. m.* o membro viril, considerado entre os antigos como simbolo da fecundidade da natureza. (Do gr. *phallos*).

Phallorrhagia [*fa-lu-rra-ji-a*], *s. f.* (med.) hemorrhgia á superficie do penis. (Do gr. *phallos* e *rhagein*).

• **Phallorrhagico** [*fa-lu-rrá-ji-ku*], *adj.* relativo á phallorrhagie. (De *phallorrhagia*). [te seguida.]

Phanal [*fa-nál*], *s. m.* (V. *fanal*, orthogr. geralmen-

Phanerantho [*fa-ne-ran-thu*], *adj.* (hot.) que tem flores apparentes. (Do gr. *phaneros* e *anthos*).

Phanero [*fa-nê-ru*], *s. m.* (snat.) qualquer produção persistente á superficie da pelle (como pêlos, cornos, etc.). (Do gr. *phaneros*).

Phanero... [*fa-nê-ru...*], *pref.* (designativo de *apparente*, *manifesto*, etc.). (Do gr. *phanero*).

Phanerogamia [*fa-nê-ru-ghu-mi-a*], *s. f.* (hot.) estado de uma planta ou animal que tem os orgãos sexnaes apparentes. (Do gr. *phaneros* e *gamos*).

Phanerogamicas [*fa-nê-ru-ghâ-mi-ku*], *s. f. pl.* (bot.) grande divisão do reino vegetal que comprehend todas as especies, cujos orgãos sexuaes são apparentes. (Fem. pl. de *phanerogamicus*).

Phanerogamico [*fa-nê-ru-ghâ-mi-ku*], *adj.* (bot.) que tem orgãos sexuaes apparentes. (De *phanerogamia*).

Phantascopio [*fan-tas-kô-pl-u*], *s. m.* especie de lanterna mágica, empregada em phantasmagoria. (Do gr. *phantasma* e *skopein*).

Phantasia [*fan-ta-zi-a*], *s. f.* feculdade imeginativa; ideia; devaneio; ficção; capricho artistico; composiçã literaria ou musical, segundo o capricho de artista; variaçã que não obedece ás normas estabelecidas; (typ.) character de letra que não é commm ou simples. (Do gr. *phantasia*). [imsginado.]

Phantasiado [*fan-ta-zi-á-du*], *part.* de *phantasiar*;

Phantasiador [*fan-ta-zi-a-dôr*], *adj.* e *s. m.* o que phantasia; devanendor. (De *phantasiar*).

Phantasiar [*fan-ta-zi-ár*], *v. tr.* pôr na sua phantasia; imaginar; idear. (De *phantasia*).

Phantasiosamente [*fan-ta-zi-ô-za-men-te*], *adv.* de modo phantasiioso; phantasticamente. (De *phantasiioso*).

Phantasiioso [*fan-ta-zi-ô-zu*], *adj.* em que ha phantasia; que só existe na imagiunção; phantastico. (De *phantasia*).

Phantasiista [*fan-ta-zis-ta*], *adj.* que segue a sua imagiunção; —, *m.* e *f.* o que pinta phantasias. (De *phantasia*).

Phantasma [*fen-tás-ma*], *s. m.* imagem illusoria; espectro; avejão; coisa medonha; mêdo. (Do gr. *phantasma*).

Phantasmagoria [*fan-tas-ma-ghu-ri-a*], *s. f.* arte de fazer vêr phantasmas ou figuras luminosas; apperelho que serve para este fim; phantasma. (Do gr. *phantasma* e *agoreuion*).

Phantasmagoricamente [*fan-tas-ma-ghô-ri-kamen-te*], *adv.* á maneira de phantasmagoria. (De *phantasmagoria*).

Phantasmagorico [*fen-tas-ma-ghô-ri-ku*], *adj.* relativo á phantasmagoria; phantestico; illusorio. (De *phantasmagoria*).

Phantasmatoscopio [fan-tas-ma-tus-kó-pi-u], *s. m.* o mesmo que *phantascopio*. (Do gr. *phantasma* e *skopein*).

Phantasticamente [fan-tás-ti-ka-men-te], *adv.* de modo phantástico; phantasiadamente. (De *phantástico*).

Phantástico [fan-tás-ti-ku], *adj.* que só existe na phantasia; imaginário; extravagante; inverosímil; —, *s. m.* o que só existe na imaginação. (Do gr. *phantastikos*).

Phantastiquice [fen-tas-ti-ki-sse], *s. f.* extravagância de góstos; jactância. (De *phantástico*).

Pharisaico [fa-ri-zái-ku], *adj.* proprio de pharizeu; relativo a pharizeu; (fig.) hypocrite. (Do lat. *phariseus*). [*phariseus*; hypocrisia. (De *phariseu*).]

Pharisaismo [fa-ri-za-iz-nu], *s. m.* caracter dos Phariseus [fa-ri-zéu], *s. m.* membro de uma seita judaica que ostentava grande santidade exterior; (fig.) fingido; hypocrita; homem mal encarado. (Do lat. *phariseus*).

Pharmaceutico [far-ma-sseú-ti-ku], *adj.* relativo a pharmacia; —, *s. m.* o que exerce a pharmacia; boticario. (Do gr. *pharmaceutikos*).

Pharmacia [far-má-ssi-a], *s. f.* arte de conservar as drogas e preparar medicamentos; estabelecimento em que se preparam ou vendem medicamentos; botica; arte de pharmaceutico. (Do gr. *pharmakeia*).

Pharmacoco [far-ma-kó-ku], *s. m.* (igr. de Coimbra) estudante de pharmacia; pharmacopóla. (De *pharmacia*).

Pharmacographia [far-ma-kó-ghra-fi-a], *s. f.* tratado das substancias medicinaes. (Do gr. *pharmacoon* e *graphcin*).

Pharmacographico [far-ma-kó-ghra-fi-ku], *adj.* relativo a pharmecographia. (De *pharmacographia*).

Pharmacolitho [far-ma-ku-li-tu], *s. m.* (chim.) cel arseniatada da Allemanha. (Do gr. *pharmacoon* e *lithos*).

Pharmacologia [far-ma-ku-lu-ji-a], *s. f.* parte da meteria medica nas suas applicações a pharmacia. (Do gr. *pharmacoon* e *logos*).

Pharmacologic [far-ma-ku-ló-ji-ku], *adj.* relativo a pharmacologia. (De *pharmacologia*).

Pharmacopéa ou **pharmacopeia** [far-ma-ku-pé-i-a], *s. f.* tratado acerca da preparação e composição dos medicamentos. (Do gr. *pharmakepoia*).

Pharmacopóla [far-ma-ku-pó-la], *s. m.* (hurl.) pharmaceutico; boticario; cheraltao. (Do gr. *pharmakopoles*).

Pharmacotechnia [far-ma-ku-té-kni-a], *s. f.* tratado das preparações pharmaceuticas. (Do gr. *pharmakon* e *tekhne*).

Pharmacotechnico [far-ma-ku-té-kui-ku], *adj.* relativo a pharmacotechnia. (De *pharmacotechnia*).

Pharo [fá-ru], *s. m.* (poet.) pharol. (Do gr. *Pharos* n. p.).

Pharol [fa-ról], *s. m.* especie de torre que tem no alto um fóco luminoso para orientar a navegação; lampião; lanterna volante, usada a bordo e nos postos semaphoricos, para communicação de signaes ou para evitar abalroamentos; (fig.) guia; norte; certa sorte de hendarilheiro. (Do gr. *Pharos* n. p.).

Pharoleiro [fa-ru-let-ru], *s. m.* individuo que guarda ou trata do pharol. (De *pharol*). [*pharol*.]

Pharolim [fa-ru-lín], *s. m.* pequeno pharol. (De *pharol*).

Pharolizar [fa-ru-li-zár], *v. intr.* (neol. fig.) espalhar luz sobre; esclarecer. (De *pharol*).

Pharynge [fa-rin-je], *s. f.* (anat.) cavidade musculo-membranosa entre a hocca e a parte superior do esophago. (Do gr. *pharynge*).

Pharyngéo [fa-rin-ji-u], *adj.* relativo a pharynge. (De *pharynge*).

Pharyngite [fa-rin-ji-té], *s. f.* inflammação da pharynge. (De *pharynge*).

Pharyngocèle [fa-rin-ghó-ate-le], *s. m.* especie de tumor resultante de uma dilatação anormal da pharynge. (Do gr. *pharynge* e *kelé*).

Pharyngologia [fa-rin-ghu-lu-ji-a], *s. f.* tratado acerca da pharynge. (Do gr. *pharyngé* e *logos*).

Pharyngologico [fa-rin-ghu-ló-ji-ku], *adj.* relativo a pharyngologia. (De *pharyngologia*).

Pharyngoplegia [fa-rin-ghu-ple-ji-a], *s. f.* paralyxia da pharynge. (Do gr. *pharyngé* e *plessein*).

Pharyngoplegico [fa-rin-ghu-ple-ji-ku], *adj.* relativo a pharyngoplegie. (De *pharyngoplegia*).

Pharyngostomo [fa-rin-ghós-tu-mu], *adj.* (zool.) que tem a hocca constituida pelos bordos do esophago. (Do gr. *pharyngé* e *stoma*).

Pharyngotomia [fe-rin-ghu-tu-mi-a], *s. f.* incisão na pharynge. (De *pharyngotomo*).

Pharyngotomico [fa-rin-ghu-tó-mi-ku], *adj.* relativo a pharyngotomia. (De *pharyngotomia*).

Pharyngotomo [fa-rin-ghó-tu-mu], *s. m.* instrumento com que se pratica a pharyngotomia. (Do gr. *pharynge* e *tomé*).

Phase [fá-ze], *s. f.* cada um dos aspectos diversos da lua e outros plauetas; modificação; aspecto; metamorphose. (Do gr. *phasis*).

Phaseolar [fa-zi-u-lár], *adj.* que tem fórma de feijão. (Do lat. *phaseolum*).

Phaseolico [fa-zi-ó-li-ku], *adj.* diz-se de um ácido que existe em certas qualidades de feijão. (De *phaseolo*).

Phaseolina [fa-zi-u-li-na], *s. f.* substancia crystallina, extrahida de certa especie de feijão. (De *phaseolo*).

Phaseolo [fa-zé-u-lu], *s. m.* (sci.) feijão. (Do lat. *phaseolus*). [*phyteuta*.]

Phateusim [fa-teu-zin], *s. m.* o mesmo que em-

Phatniorrhagia [fa-tni-u-rra-ji-a], *s. f.* hemorrhagia pelo alveolo de um dente. (Do gr. *phatnia* e *rhagein*).

Phatniorrhagico [fa-tni-u-rrá-ji-ku], *adj.* relativo a phatniorrhagia. (De *phatniorrhagia*).

Phebeu [fe-beu], *adj.* (poet.) relativo ao sol. (De *phebo*). [n. p.]

Phebo [fé-hu], *s. m.* (poet.) o sol. (Do gr. *Phoibos*).

Phellandrio [fe-lan-dri-u], *s. m.* planta umbellifera e venenosa dos psantos. (Do gr. *phellos* e *andros*).

Phellose [fe-ló-ze], *s. f.* producção accidental de uma especie de cortiça em alguns vegetaes. (Do gr. *phellos*).

Phena [fé-na], *s. f.* especie de ahutere.

Phenato [fe-ná-tu], *s. m.* (chim.) genero de saes formados pelo ácido phenico. (De *phenec*).

Phene [fé-ne], *s. m.* o mesmo que *benzina*.

Phenetol [fe-ne-tól], *s. m.* phenato de ethylo.

Phenico [fé-ni-ku], *adj.* diz-se de um ácido extrahido do alcatrao da hulha; relativo ao phenol. (Do gr. *phainos*).

Phenicoptero [fe-ni-kó-pte-ru], *s. m.* certa ave pernalta. (Do gr. *phoinikopteros*).

Phenigma [fe-ni-ghma], *s. m.* rubefacção da pelle, produzida por sinapismos. (Do gr. *phoinix*).

Phenix [fé-nis], *s. f.* ave fabulosa que vivia seculos (segundo o vulgo) e depois de queimada renascia das proprias cinzas; (fig.) pessoa ou coisa rara; constellação austral. (Do gr. *phoinix*).

Phenocolla [fe-nu-kó-la], *s. f.* producto pharmaceutico, com propriedades analgesicas e antithermicas.

Phenogamia [fe-nu-gha-mi-a], *s. f.* estado que é phenogemico. (Do gr. *phoinas* e *gamos*).

Phenogamico [fe-nu-ghá-mi-ku], *adj.* que tem os orgaos sexuaes apparentes. (De *phenogamia*).

Phenol [fe-nól], *s. m.* substancia extrahida dos oleos que fornecem o alcatrao do gaz; nome de certos corpos de que o phenol ordioario é do typo. (Do gr. *phainein*).

Phenolite [fe-nu-li-te], *s. f.* (geol.) especie de rocha eruptiva da epoca posterciaría.

Phenomenal [fe-nu-me-nál], *adj.* que é da natreza do phenomeno; (fig.) espentoso; surprehendente. (De *phenomeno*).

Phenomenalidade [fe-nu-me-na-li-dá-de], *s. f.* caracter do que é phenomenal. (De *phenomenal*).

Phenomeno [fe-nô-me-nu], *s. m.* tudo o que pôde impressionar a nossa sensibilidade; facto; tudo o que é raro ou extraordinário; (fig.) pessoa ou coisa distor-me. (Do gr. *phainomenon*).

Phenomenologia [fe-nu-me-nu-lu-ji-a], *s. f.* tratado acerca dos phenomenos. (Do gr. *phainomenon* e *logos*).

* **Phenomenologico** [fe-uu-me-nu-lô-ji-ku], *adj.* relativo á phenomenologia. (Do gr. *phainomenon* e *logos*).

Phenyllo [fe-ni-lu], *s. m.* (chim.) radical hypohethico do grupo phenico. [por ph.]

Phi [fi], *s. m.* nome da letra grega representada

Philadelphos [fi-la-dêl-fus], *s. m. pl.* familia de polypos. (Do gr. *philos* e *adelphos*).

Philandra [fi-lan-dra], *s. f.* nome de duas especies de sarigueias e de um kanguru (ou canguru) da India. (Do gr. *philos* e *aner*).

Philantho [fi-lan-tu], *s. m.* certo passaro de Bengala. (Do gr. *philos* e *anthos*).

Philanthropia [fi-lan-tru-pi-a], *s. f.* amor á humanidade; caridade. (De *philanthropo*).

Philanthropicamente [fi-lan-trô-pi-ka-men-te], *adv.* de modo philanthropico. (De *philanthropico*).

Philanthropico [fi-lan-trô-pi-ku], *adj.* relativo á philanthropia; caritativo. (De *philanthropia*).

Philanthropismo [fi-lan-tru-pis-mu], *s. m.* affectação de philanthropia. (De *philanthropia*).

Philanthropo [fi-lan-trô-pu], *s. m. e adj.* o que é dotado de philanthropia; humanitario; caritativo. (Do gr. *philanthropos*).

Philharmonica [fi-lâr-mô-ni-ka], *s. f.* sociedade musical; banda de musica; (gir.) a policia apitaado. (Fem. de *philharmonico*).

Philharmonico [fi-lâr-mô-ni-ku], *adj.* amigo da harmonia ou da musica; relativo a sociedades musicaes. (De *philo* e *harmonico*).

Philatelia [fi-la-te-li-a], *s. f.* estudo dos sellos postaes, colleccionados methodicamente. (Do gr. *philos* e *ateleia*). [lia. (De *philatelio*)]

Philatelo [fi-la-tê-li-ku], *adj.* relativo á philatelia.

Philatelista [fi-la-te-lis-ta], *s. m.* colleccionador de sellos postaes. (De *philatelia*).

Philancia [fi-lâu-sai-a], *s. f.* amor proprio; egoismo; presumpção arrogante. (Do gr. *philos* e *anthos*).

Philancioso [fi-lâu-sai-ô-zu], *adj.* que tem philancia; jactancioso. (De *philancia*).

Philippica [fi-li-pi-ka], *s. f.* (fig.) discurso violento: satira acerba. (De *Philippe* n. p.).

Philipsita [fi-li-psi-ta], *s. f.* sulfureto de ferro e de cobre. (De *Philipi* n. p.).

Philô [fi-lô...], *pref.* (designativo de amor, amizade, etc.). (Do gr. *philos*).

Philodendro [fi-lô-dên-dru], *s. m.* planta ornamental de grandes e bonitas folhas. (Do gr. *philos* e *dendron*).

Philodermico [fi-lô-dêr-mi-ku], *adj.* diz-se dos preparados que conservam a frescura e maciez da pelle. (Do gr. *philos* e *derma*).

Philodynasta [fi-lô-di-nôs-ta], *adj. e s. m.* afeitoado a uma dynastia. (De *philo* e *dynastia*).

Philogenesia [fi-lô-je-ne-zi-a], *s. f.* evolução das formas vivas inferiores, pela qual se vão produzindo outras mais elevadas. (Do gr. *philos* e *genesis*).

Philogenesico [fi-lô-je-nê-zi-ku], *adj.* relativo á philogenesia. (De *philogenesto*).

Philogenetico [fi-lô-je-nê-ti-ku], *adj.* o mesmo ou melhor que *philogenesico*.

Philogenia [fi-lô-je-ni-a], *s. f.* o mesmo que *philogenesia*, successão genetica das especies organicas. (Do gr. *philo* e *genê*).

Philogenico [fi-lô-jê-ni-ku], *adj.* relativo á philogenia; relativo á philogenitura. (De *philogenia*).

Philogenitura [fi-lô-je-ni-tû-ra], *s. f.* amor que conduz á procriação dos filhos. (Do gr. *philos* e lat. *genitura*). [De *philogeno*].

Philogynia [fi-lô-ji-ni-a], *s. f.* amor ás mulheres.]

Philogynio [fi-lu-ji-ni-u], *adj.* o mesmo que *philogynio*.

* **Philogyno** [fi-lô-ji-nu], *adj.* que tem inclinação para as mulheres; apaixonado por mulheres. (Do gr. *philos* e *gynê*).

Philologia [fi-lu-lu-ji-a], *s. f.* estudo e conhecimento de uma lingua, como instrumento de uma litteratura; conhecimento geral das lingnas, bellas-lettras, etc. (De *philologo*).

* **Philologicamente** [fi-lu-lô-ji-ka-men-te], *adv.* segundo as leis da philologia. (De *philologico*).

Philologico [fi-lu-lô-ji-ku], *adj.* relativo á philologia. (De *philologia*).

Philologista [fi-lu-lu-ji-sta], *s. m. e adj.* pessoa que se dedica á philologia. (De *philologico*).

Philologo [fi-lô-lu-ghn], *s. m.* versado em philologia; philologista. (Do gr. *philologos*).

* **Philomatia** [fi-lu-ma-ti-a], *s. f.* amor ás sciencias. (Do gr. *philos* e *mathein*).

Philomatico [fi-lu-má-ti-ku], *adj.* que ama as sciencias. (Do gr. *philos* e *mathein*).

Philomela [fi-lu-mê-la], *s. f.* (poet.) o mesmo que *rouxinol*. (Do gr. *Philomela* n. p.).

Philosophal [fi-lu-zu-phâl], *adj.* o mesmo que *philosophico*; *pedra* —, conversão dos metaes ordinarios em preciosos, e que os alchimistas procuraram descobrir; (fig.) coisa difficil de realizar. (De *philosopho*).

Philosophante [fi-lu-zu-fan-te], *s. m. e adj.* (depre.) philosopho; o que discorre disparatadamente com ares de erudito. (Do lat. *philosophus*).

Philosophar [fi-lu-zu-fâr], *v. intr.* discorrer sobre philosophia ou sobre sciencia; raciocinar. (Do lat. *philosophari*).

Philosophia [fi-n-zu-ft-a], *s. f.* sciencia geral das causas e principios; systema de noções sobre o conjunto das coisas; sabedoria; doutrina de cada escola philosophica. (De *philosopho*).

Philosophicamente [fi-lu-zô-fi-ka-men-te], *adv.* segundo a philosophia. (De *philosophico*).

Philosophico [fi-lu-zô-fi-ku], *adj.* relativo á philosophia; peculiar aos philosophos. (De *philosophia*).

Philosophismo [fi-lu-zu-fis-mu], *s. f.* falsa philosophia. (De *philosophia*).

Philosopho [fi-lô-zu-fu], *s. m. e adj.* cultor da philosophia; sabio; (fam.) o que se mostra superior ás convenções sociaes. (Do gr. *philosophos*).

* **Philotechnia** [fi-lu-tê-kni-a], *s. f.* amor ás artes. (De *philo* e *technia*).

Philotechnico [fi-lu-tê-kni-ku], *adj.* que ama as artes. (De *philotechnia*).

* **Philotimia** [fi-lu-ti-mi-a], *s. f.* amor da honra ou das honras. (Do gr. *philotimia*).

* **Philotimico** [fi-lu-ti-mi-ku], *adj.* relativo á philotimia. (De *philotimia*).

Philtro [fi-lu], *s. m.* (V. *filtro*, orthogr. geralmen-]

Phimose [fi-mô-ze], *s. f.* (anat.) aperto que não deixa que o prepucio retire para traz. (Do gr. *phimosia*).

Phebectasia [fe-be-ka-zi-a], *s. f.* (med.) dilatação de uma veia. (Do gr. *phleps* e *ektasis*).

Phebite [fe-bi-te], *s. f.* inflammação da membrana interna das veias. (Do gr. *phleps*).

Phebographia [fe-hu-ghra-fi-a], *s. f.* descripção das veias. (De *phebographo*).

Phebographico [fe-hu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á phebographia. (De *phebographia*).

Phebographo [fe-bô-ghra-tu], *s. m.* anatomista que descreve as veias. (Do gr. *phleps* e *graphein*).

Phebolitho [fe-hu-li-tu], *s. m.* concreção calcaria que se forma n'uma veia varicosa. (Do gr. *phleps* e *lithos*).

Pheboptero [fe-bô-pte-ru], *adj.* (zool.) diz-se dos insectos que têm asas venozas. (Do gr. *phleps* e *pteron*).

Pheborrhagia [fe-hu-rrá-ji-a], *s. f.* hemorrhagia das veias. (Do gr. *phleps* e *rhagein*).

* **Pheborrhagico** [fé-bu-rrá-ji-ku], *adj.* relativo á pheborrhagia. (De *pheborrhagia*).

Phlebotomia [flé-bu-tu-mia], *s. f.* arte de sangrar; sangria. (Do gr. *phleps* e *tomè*).

Phlebotômico [flé-bu-tô-mi-ku], *adj.* relativo à phlebotomia. (De *phlebotomia*).

Phlebotomo [flé-bô-tu-mu], *s. m.* especie de lanceta para fazer sangrias. (De *phleps* e *tomè*).

Phlegmão [flé-gmão], *s. m.* o mesmo que *fleimão* (orthogr. hoje seguida).

Phlegmasia [flé-gma-zi-a], *s. f.* (med.) o mesmo que *inflamação*. (Do gr. *phlegmasia*).

Phlegmasico [flé-gmá-zi-ku], *adj.* relativo à phlegmasia. (De *phlegmasia*).

Phlegmatorrhagia [flé-gma-tu-rrá-ji-a], *s. f.* excreção, pelas urinaes, de mucosidades limpidas, sem inflamação. (Do gr. *phlegma* e *rhagein*).

Phlegmatorrhagico [flé-gma-tu-rrá-ji-ku], *adj.* relativo à phlegmatorrhagia.

Phlegmônosa [flé-gmu-nô-za], *adj. f.* diz-se da gastrite do cão e da pharyngite do cão e do cavallo; diz-se de uma variedade de angina, determinada por tumor ou fleimão. (Do gr. *phlegma*).

Phlegma [fléu-ma], *s. f.* o mesmo que *fleuma* (orthogr. geralmente seguida).

Phlegmatico [fléu-má-ti-ku], *adj.* (V. *fleumatico*, orthogr. geralmente seguida).

Phlogistico [flu-ji-ti-ku], *adj.* que desenvolve calor interno; —, *s. m.* fluido que se suppunha existir inherente aos corpos. (Do gr. *phlogistikos*).

Phlogisto [flu-ji-tu], *s. m.* o mesmo que *phlogistico*. (Do gr. *phlogistos*).

Phlogose [flu-ghô-ze], *s. f.* (med.) o mesmo que *phlegmasia*; inflamação superficial. (Do gr. *phlogosis*).

Phloretico [flu-ré-ti-ku], *adj.* diz-se de um ácido resultante da acção da potassa sobre a phloretina. (Do gr. *phloios*).

Phloretina [flu-re-ti-na], *s. f.* materia organica neutra, formada sob a influencia dos ácidos mineraes. (Do gr. *phloios* e *retinë*).

Phlorizina [flu-ri-zi-ua], *s. f.* substancia que se encontra na casca de algumas arvores pomiferas. (Do gr. *phloios*).

Phlyctena [fli-té-ua], *s. m.* pequena empola vesicular; pustula na conjunctiva ou na córnea. (Do gr. *phlyktaina*).

Phlyctenoide [fli-te-nói-de], *adj.* semelhaute à phlyctena. (Do gr. *phlyktaina* e *eidos*).

Phobia [fu-bi-a], *s. f.* designação commun a varias especies de médo morbido (agoraphobia, etc.). (Do gr. *phobein*).

... **phobia** [... fu-bi-a], *sup. f.* (designativo de médo, horror, etc.). (Do gr. *phobos*).

... **phobo** [... fu-bu], *sup. m. e adj.* (designativo de pessoa ou coisa que sente horror, médo, etc.). (Do gr. *phobos*).

[*nosophobia*. (Do gr. *phobein*.)]

Phobophobia [fó-hn-fu-bi-a], *s. f.* o mesmo que

• **Phobophobico** [fó-bu-fó-hi-ku], *adj.* relativo à phobophobia. (De *phobophobia*).

Phobophobo [fó-bó-fu-bn], *s. m.* o mesmo que *nosophobo*. (De *phobophobia*).

Phoca [fó-ka], *s. f.* gnero de mamíferos amphibios; —, *m. e f.* (pop.) pessoa avarenta, sovina. (Do gr. *phokè*).

Phocaceos [fu-ká-ssi-us], *s. m. pl.* familia de mamíferos que têm por typo u phoca. (De *phoca*).

Phocena [fu-sse-ni-na], *s. f.* (cbim.) principio gordo dos oleos dos mamíferos marinhos. (Do gr. *phocaina*).

[*pholidite*.]

Pholerite [fu-le-ri-te], *s. f.* (geol.) o mesmo que

Pholidite [fu-li-di-te], *s. f.* (geol.) variedade de caolim, que se manifesta em lamias. (Do gr. *pholis*).

Pholidoto [fu-li-du-tu], *adj.* (hist. nat.) coherito de escamas. (Do gr. *pholidotos*).

Phonação [fu-na-ssão], *s. f.* producção physiologica da voz. (Do gr. *phonè*).

Phonador [fu-na-dór], *adj.* que produz voz; diz-se

do aparelho formado pelos órgãos da voz. (Do gr. *phonè*).

Phonalidade [fu-na-li-dá-de], *s. f.* caracter dos sons de uma lingua. (Do gr. *phonè*).

Phonema [fu-né-ma], *s. f.* qualquer som articulado. (Do gr. *phonè*).

Phoneudoscopia [fu-neu-dus-ku-pi-a], *s. f.* applicação do phoneudoscopio. (De *phoneudoscopia*).

Phoneudoscopico [fu-neu-dus-kó-pi-ku], *adj.* relativo à phoneudoscopia. (De *phoneudoscopia*).

Phoneudoscopio [fu-neu-dns-kó-pi-u], *s. m.* aparelho que, posto em communicação com os ouvidos de um enfermo, pôde determinar a fórma e volume das visceras. (Do gr. *phonè*, *eudos* e *skopein*).

Phonetica [fu-né-ti-ka], *s. f.* estudo dos sons articulados e das leis que presidiram ás alterações d'esses sons. (De *phonetico*).

Phoneticamente [fu-né-ti-ka-men-te], *adv.* de modo phonetico; segundo a phonetica. (De *phonetico*).

Phoneticismo [fu-ue-ti-ssis-mu], *s. m.* o mesmo ou melhor que *phonetismo*. (De *phonetico*).

Phoneticista [fu-ue-ti-ssis-ta], *s. m.* philologo que trata especialmente de phonetica. (De *phonetica*).

Phonético [fu-né-ti-ku], *adj.* relativo à voz ou ao som das palavras. (Do gr. *phonetikos*).

Phonetismo [fu-ue-tis-mu], *s. m.* maneira de figurar as ideias representando os sons. (De *phonetica*).

Phonica [fó-ni-ka], *s. f.* arte de combiar os sons, segundo as leis da acustica. (Fem. de *phonico*).

Phonico [fó-ui-ku], *adj.* relativo à voz. (Do gr. *phonoikos*).

Phono... [fó-nu...], Elemento que entra na formação de varias palavras, significando som ou voz. (Do gr. *phonè*).

Phonocamptico [fu-uu-kan-ti-ku], *adj.* (phys.) relativo à reflexão do som. (Do gr. *phonè* e *kamptein*).

Phonographia [fu-nn-ghra-fi-a], *s. f.* representação dos sons por meio de palavras; representação graphica das vibrações dos corpos sonoros. (De *phonographo*).

Phonographico [fu-uu-ghrd-fi-ku], *adj.* relativo à phonographia.

Phonographo [fu-nó-ghra-fu], *s. m.* instrumento que conserva e reproduz os sons; gramophone. (Do gr. *phónè* e *graphein*).

Phonolitha [fu-uu-li-ta], *s. f.* genero de rochas vulcanicas, que emittem um som especial, quando percutidas por um corpo d'uro. (Do gr. *phonè* e *lithos*).

Phonolithico [fu-uu-li-ti-ku], *adj.* relativo à phonolitha. (De *phonolitho*).

Phonolitho [fu-nu-li-tu], *s. m.* o mesmo que *phonolitha*. (De *phonolitho*).

Phonologia [fu-nu-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos sons elementares e fundameataes das linguas, das modificações d'esses sons representados por vocabulos e correcta pronuncia d'estes. (Do gr. *phonè* e *logos*).

• **Phonologicamente** [fu-nu-ló-ji-ka-men-te], *adv.* segundo as leis phonologicas. (De *phonologico*).

Phonologico [fu-nu-ló-ji-ku], *adj.* relativo à phonologia. (De *phonologia*).

Phonometria [fu-uu-me-tri-a], *s. f.* applicação do phonometro. (De *phonometro*).

• **Phonometrico** [fu-nu-mé-tri-ku], *adj.* relativo à phonometria. (De *phonometria*).

Phonometro [fu-nó-me-tra], *s. m.* instrumento com que se mede a intensidade da voz ou dos sons. (Do gr. *phonè* e *metron*).

Phormio [fór-mi-u], *s. m.* genero de plantas liliaceas, chamado tambem linho da Nova-Zelandia. (Do gr. *phormion*).

Phoronomia [fu-ru-nu-mi-a], *s. f.* sciencia das leis do equilibrio e do movimento dos corpos. (Do gr. *phora* e *nomos*).

Phosgeno [fus-jé-uu], *s. m.* (chim.) gaz resultante da acção dos raios solares n'uma mistura, em partes eguaes, de chloro e de oxydo de carbono. (Do gr. *phos* e *genés*).

Phosphatado [fus-fa-tá-du], *adj.* que se acha em estado de phosphato; que tem phosphato. (De *phosphato*).

Phosphatico [fus-fá-ti-ku], *adj.* formado de phosphato; relativo a phosphato. (De *phosphato*).

Phosphato [fus-fá-tu], *s. m.* sal que resulta da combinação do ácido phosphorico com uma base (De *phosphoro*).

Phosphaturia [fus-fa-tú-ri-a], *s. f.* (med.) perda de phosphato pela urina. (De *phosphato* e gr. *ouréin*).

Phosphena [fus-fé-na], *s. f.* o mesmo que *phospheno*
Phospheno [fus-fé-nu], *s. m.* impressão luminosa que resulta da compressão do olho, estando as palpebras cerradas. (Do gr. *phos* e *phainos*).

Phosphito [fus-fi-tu], *s. m.* genero de saes, produzidos pela combinação do ácido phosphoroso com as bases. (De *phosphoro*).

Phosphorado [fus-fu-rá-da], *adj.* que contém phosphoro. (De *phosphorar*).

Phosphorar [fus-fu-rár], *v. tr.* combinar ou misturar com phosphoro. (De *phosphoro*).

Phosphorear [fus-fu-ri-ár], *v. intr.* brilhar como o phosphoro. (De *phosphoro*).

Phosphoreira [fus-fu-rei-ra], *s. f.* caixinha para guardar phosphoros. (De *phosphoro*).

Phosphoreiro [fus-fu-rei-ru], *s. m.* aquelle que trabalha no fabrico de phosphoros. (De *phosphoro*).

Phosphorejante [fus-fu-re-jan-te], *adj.* que phosphoreja. (De *phosphorejar*).

Phosphorejar [fus-fu-re-jár], *v. intr.* brilhar como phosphoro acc so. (De *phosphoro*).

Phosphoreo [fus-fó-ri-u], *adj.* que tem phosphoro; o mesmo que *phosphorico*. (Do lat. *phosphoreus*).

Phosphorescencia [fus-fu-res-sen-ssi-a], *s. f.* propriedade dos corpos phosphorescentes. (De *phosphorescente*).

Phosphorescente [fus-fu-res-sen-te], *adj.* que brilha na obscuridade sem combustão; luminoso por fricção, etc. (De *phosphoro*).

Phosphorescer [fus-fu-res-ssér], *v. intr.* lançar brilho phosphorescente. (De *phosphoro*).

Phosphoreto [fus-fu-ré-tu], *s. m.* combinação que contém phosphoro como elemento electro-negativo. (De *phosphoro*).

Phosphorico [fus-fó-ri-ku], *adj.* relativo a phosphoro; que brilha como phosphoro; diz-se de um ácido formado pela combustão do phosphoro; (p.p.) complicado; difficil; irascivel. (De *phosphoro*).

Phosphorinos [fus-fu-ri-nus], *s. m. pl.* uma das quatro ordens dos oxyssaes, a qual comprehende a turqueza, o nitro, etc. (De *phosphoro*).

Phosphorophoro [fus-fu-ri-fu-ru], *adj.* diz-se dos animaes, em que uma parte do corpo é phosphorescente. (Do gr. *phosphoros* e *phoros*).

Phosphorita [fus-fu-ri-ta], *s. f.* o mesmo que *phosphorite*. [natural. (De *phosphoro*).

Phosphorite [fus-fu-ri-te], *s. f.* phosphato de ferro

Phosphorização [fus-fu-ri-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de phosphorizar; formação do phosphato calceareo. (De *phosphorizar*).

Phosphorizado [fus-fu-ri-zá-du], *adj.* convertido em phosphato. (De *phosphoro*).

Phosphorizar [fus-fu-ri-zár], *v. tr.* tornar phosphorico; converter em phosphato. (De *phosphoro*).

Phosphoro [fós-fu-ru], *s. m.* corpo simples, combustivel, luminoso na obscuridade, e que se inflamma ao ar; palito ou pavio, que tem n'uma das extremidades um preparado de phosphoro e que se inflamma por fricção; * (fam.) intelligencia ou agudeza de espirito. (Do lat. *phosphorus*).

Phosphoroscopio [fus-fu-rus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para observar a phosphorescencia dos corpos. (Do gr. *phosphoros* e *skopein*).

Phosphovinato [fus-fu-vi-ná-tu], *s. m.* combinação do ácido phosphovinico com uma base. (De *phosphovinico*).

Phosphovinico [fus-fu-vi-ni-ku], *adj.* diz-se de um ácido composto do ácido phosphorico e elementos do alcool. (De *phosphorico* e *vinico*).

Photo . . . [fó-tó. . .], *pref.* (designativo de luz). (Do gr. *phos*, *photos*).

Photocartographia [fó-tó-kar-tu-ghra-fi-a], *s. f.* applicação da photographia á reproduções cartographicas (De *photo* e *cartographia*).

* **Photocartographico** [fó-tó-kar-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *photocartographia*.

Photoceramica [fó-tó-sse-rá-mi-ka], *s. m.* applicação da photographia á reproducção de desenhos em loiça. (De *photo* e *ceramica*).

Photochimica [fó-tó-ki-nii-ka], *s. f.* theoria das accões chemicas da luz. (De *photo* e *chimica*).

Photochromaticamente [fó-tó-kru-má-ti-ka-men-te], *adv.* de modo *photochromatico*. (De *photochromatico*).

Photochromatico [fó-tó-kru-má-ti-ku], *adj.* relativo á reproducção das cores pela photographia. (De *photo* e *chromatico*).

Photochromographia [fó-tó-kró-mó-ghra-fi-a], *s. f.* processo photographico, com que se obtém a imagem colorida. (De *photo* e *chromographia*).

Photochromographico [fó-tó-kró-mu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *photochromographia*.

Photocollographia [fó-tó-ku-lu-ghra-fi-a], *s. f.* o mesmo que *phototypia*.

Photocopia [fu-tó-kó-pi-a], *s. f.* reproducção de uma imagem em papel chimico, impressionavel pela luz e mediante uma matriz transparente. (De *photo* e *copia*).

Photodoscopio [fó-tó-du-kó-pi-u], *s. m.* (phys.) aparelho para observar a luz. (Do gr. *photodés* e *skopein*).

Photo-electrico [fó-tó-e-lé-tri-ku], *adj.* que fornece luz electrica. (De *photo* e *electrico*).

Photogenico [fu-tu-jé-ni-ku], *adj.* que produz imagens por meio de luz; que se representa bem pela photographia. (De *photogeno*).

Photogeno [fu-tu-jé-nu], *s. m.* o petroleo do commercio. (Do gr. *photos* e *genés*).

Photographado [fu-tu-ghra-fá-du], *part.* de *photographar*; fixado por meio de photographia.

Photographer [fu-tu-ghra-fár], *v. tr.* reproduzir (imagem) pela photographia; retratar; (fig.) descrever exactamente. (De *photographo*).

Photographia [fu-tu-ghra-fi-a], *s. f.* arte de fixar n'uma chapa sensivel, por meio da luz, a imagem dos objectos; (fig.) cópia fiel ou exacta; retrato. (De *photographo*).

Photographicamente [fu-tu-ghrá-fi-ka-men-te], *adv.* por meio da photographia. (De *photographico*).

Photographico [fu-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á photographia; feito pela photographia. (De *photographia*).

Photographo [fu-tó-ghra-fu], *s. m.* aquelle que se occupa de photographia; o que a exerce; retratista. (Do gr. *photos* e *graphen*).

Photogravura [fó-tó-ghra-vú-ra], *s. f.* processos photographicos, por meio dos quaes se produzem pranchas gravadas. (De *photo* e *gravura*).

Photolithographia [fó-tó-li-tu-ghra-fi-a], *s. f.* processo com que se transporta para a pedra lithographica nma prova photographica. (De *photo* e *lithographia*).

* **Photolithographico** [fó-tó-li-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *photolithographia*; reproduzido pela *photolithographia*. [luz. (Do gr. *photos* e *logos*).

Photologia [fu-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado acerca da

Photologico [fu-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á photologia. (De *photologia*).

Photomagnético [fu-tó-má-ghné-ti-ku], *adj.* relativo aos phenomenos magneticos devidos á acção da luz. (De *photo* e *magnético*).

Photometria [fu-tu-me-tri-a], *s. f.* applicação do photometro. (De *photometro*).

Photometrico [fu-tu-mé-tri-ku], *adj.* relativo à photometria. (De *photometria*).

Photometro [fu-tó-me-tru], *s. m.* instrumento com que se avalia a intensidade da luz. (Do gr. *photos* e *metron*).

Photomicrographia [fó-tó-mi-kru-ghra-fi-a], *s. f.* reprodução photographica de objectos microscópicos. (Do gr. *photos*, *mikros* e *graphein*).

Photomicrographico [fó-tó-mi-kru-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à photomicrographia. (De *photomicrographia*).

Photominiatura [fó-tó-mi-ni-a-tú-ra], *s. m.* processo photographico para reduzir quadros, desenhos, etc., a pequenas dimensões. (De *photo* e *miniatura*).

Photominiaturista [fó-tó-mi-ni-a-tu-ris-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que trabalha em photominiatura. (De *photominiatura*). [De *photo* e *phobial*.]

Photophobia [fó-tó-fu-bl-a], *s. f.* aversão à luz. • **Photophobico** [fó-tó-fó-bi-ku], *adj.* relativo à photophobia. (De *photophobia*).

Photopsia [fó-tó-psi-a], *s. f.* visão de traços luminosos que não existem. (Do gr. *photos* e *ops*).

Photosculptura [fó-tus-kul-tú-ra], *s. f.* processo photographico com que, reunindo os perfis de uma pessoa, se obtém uma especie de estatuetta. (De *photo* e *sculptura*).

Photosphera [fó-tós-fé-ra], *s. f.* atmosphaera luminosa do sol. (De *photo* e *sphera*).

Phototopographia [fó-tó-tu-pu-ghra-fi-a], *s. f.* arte de photographar logares ou paisagens. (De *photo* e *topographia*).

Phototopographico [fó-tó-tu-pu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à phototopographia. (De *phototopographia*).

Phototypia [fó-tó-ti-pi-a], *s. f.* o mesmo que phototypographia. (De *photo* e *typo*).

• **Phototypico** [fó-tó-ti-pi-ku], *adj.* relativo à phototypia.

Phototypographia [fó-tó-ti-pu-ghrs-fi-a], *s. f.* processo photographico para a reprodução de trabalhos typographicos. (De *photo* e *typographia*).

Phototypographico [fó-tó-ti-pu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à phototypographia.

Phototypogravura [fó-tó-ti-pu-ghra-vú-ra], *s. f.* processo photographico proprio para tiragens typographicas, dando-se meias tintas. (De *photo*, *typo* e *gravura*).

Photozincographia [fó-tó-zin-ku-ghra-fi-a], *s. f.* processo de heliogravura sobre zinco. (De *photo* e *zincographia*). [relativo à photozincographia.]

Photozincographico [fó-tó-zin-ku-ghrá-fi-ku], [relativo à photozincographia.]

Phrase [fra-ze], *s. f.* reunião de palavras que formam sentido completo; conjunto de sons musicas, com uma pausa depois do ultimo. (Do gr. *phrasis*).

Phraseado [fra-zi-á-du], *adj.* disposto em phrases; —, *s. m.* modo de dizer ou escrever; conjunto de palavras. (De *phrasear*). [seia. (De *phrasear*).]

Phraseador [fra-zi-a-dór], *f. e s. m.* o que phrasea.

Phrasear [fra-zi-ár], *v. intr.* fazer phrases; dispór phrases; accentuar bem as phrases. (De *phrase*).

Phraseologia [fra-zi-u-ló-ji-a], *s. f.* parte da grammatica em que se estuda a construcção da phrase; dissenso palavroso e óco (Do gr. *phrasis* e *logos*).

Phraseologicamente [fra-zi-u-ló-ji-ka-men-te], *adv.* segundo as regras da phraseologia. (De *phraseologico*).

Phraseologico [fra-zi-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo à phraseologia. (De *phraseologia*).

Phrenesi [fre-ne-zí], *s. m.* (V. *frenesi*, orthogr. geralmente seguida).

Phrenetico [fre-né-ti-ku], *adj.* (V. *frenetico*, orthogr. geralmente seguida).

Phrenico [fré-ni-ku], *adj.* relativo ao diaphragma. (Do gr. *phren*). [gma. (Do gr. *phren*).]

Phrenite [fre-ni-te], *s. f.* inflammação do diaphragma.

Phrenologia [fre-nu-lu-ji-a], *s. f.* systema que considera a conformação e as protuberancias do cerebro como indicativas das disposições innatas do individuo. (De *phrenologo*).

Phrenologicamente [fre-nu-ló-ji-ka-men-te], *adv.* segundo a phrenologia. (De *phrenologico*).

Phrenologico [fre-nu-ló-ji-ku], *adj.* relativo à phrenologia. (De *phrenologia*).

Phrenologismo [fre-nu-lu-ji-mn], *s. m.* theoria dos phrenologos: phrenologia. (De *phrenologia*).

Phrenologista [fre-nu-lu-ji-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que se occupa de phrenologia; partidario da phrenologia. (De *phrenologia*).

Phrenologo [fre-nó-lu-ghu], *s. m.* o mesmo que *phrenologista*. (De *phrenologia*).

Phrygio [fri-ji-u], *adj.* diz-se de um barrete encarnado, semelhante a um capacete, e que constitue um distinctivo dos repnblicanos. (De *Phrygio* n. p.).

Phthiriase [fti-rí-a-ze], *s. f.* doença que consiste n'uma grande multiplicação de piolhos; doença analogá nos vegetaes. (Do gr. *phthiriasis*).

Phthisica [ti-zi-ka], *s. f.* (V. *itaisca*, fórma geralmente seguida).

Phthisiologia [ti-zi-u-lu-ji-a], *s. f.* tratado medico ácerca da tísica. (Do gr. *phthisis* e *logos*).

• **Phthisiologico** [ti-zi-n-ló-ji-ku], *adj.* relativo à phthisiologia.

Phthisuria [fti-zú-ri-a], *s. f.* (med.) consumpção physica, produzida por uma excessiva secreção de urina. (Do gr. *phthisis* e *ouron*).

Phyceas [fi-ssi-as], *s. f. pl.* plantas aquaticas de organização simples e formas variadas. (Do gr. *phykos*).

Phycite [fi-ssi-te], *s. f.* substancia córante, azulada, extr. hid. de certa especie de algas. (Do gr. *phykos*).

Phycoide [fi-kói-de], *adj.* semelhante ás algas. (Do gr. *phykos* e *eidós*).

Phycologia [fi-ku-lu-ji-a], *s. f.* parte da botanica que trata das algas. (Do gr. *phykos* e *logos*).

Phicologico [fi-ku-ló-ji-ku], *adj.* relativo à phycologia. (De *phycologia*).

Phycologista [fi-ku-lu-ji-ta], *s. m.* tratadista de phycologia. (De *phycologia*).

Phylactera [fi-la-kté-ra], *s. f.* especie de banda por cima dos escudos, e que exhibe uma divisa ou legenda. (De *phylacterio*).

Phylacterio [fi-la-kté-ri-u], *s. m.* pedaço de pergamino em que estavam escritos os mandamentos da lei de Deus; (ant.) amuleto. (Do gr. *phylakterion*).

Phyllode [fi-ló-de], *s. m.* (hot.) peciolo muito largo e que tomou a apparencia de uma folha. (Do gr. *phyllodes*).

Phylodio [fi-ló-di-u], *s. m.* o mesmo que *phyllode*.

Phylloide [fi-lót-de], *adj.* (hot.) que tem fórma de folha; —, *s. m.* o mesmo que *phyllode*. (Do gr. *phyllon* e *eidós*).

Phylloma [fi-ló-ma], *s. m.* (hot.) conjunto de germes destinados à produção das folhas. (Do gr. *phyllon*).

Phylloptosis [fi-ló-ptu-zi-a], *s. f.* molestia vegetal, caracterizada pela queda extemporanea das folhas. (Do gr. *phyllon* e *ptosis*).

Phyllosomo [fi-ló-ssu-mu], *s. m.* larva da lagosta. (Do gr. *phyllon* e *soma*).

Phyllotaxia [fi-ló-ta-kssi-a], *s. f.* (bot.) estudo das leis que presidem à disposição das folhas na haste. (Do gr. *phyllon* e *taxis*). [phyllotaxia.]

• **Phyllotaxico** [fi-ló-tá-kssi-ku], *adj.* relativo à phyllotaxia.

Phylloxera [fi-ló-kssé-ra], *s. f.* genero de insectos hemipteros; doença das videiras, causada por um insecto d'esse genero, (*ph. vastatrix*). (Do gr. *phyllon* e *aeros*). [phylloxera. (De *phylloxera*).]

Phylloxerado [fi-ló-kssé-rá-du], *adj.* atacado de phylloxera a. (De *phylloxera*).

• **Phylloxerar** [fi-ló-kssé-rár], *v. tr.* (neol.) propagar a phylloxera a. (De *phylloxera*).

Phylloxericida [fi-ló-kssé-ri-ssi-da], *adj.* que destrói a phylloxera; que se applica contra a phylloxera. (De *phylloxera* e lat. *caedere*).

Phylloxerico [fi-ló-kssé-ri-ku], *adj.* relativo à phylloxera. (De *phylloxerico*).

Phyllula [fi-lu-la], *s. f.* (bot.) cicatriz que a queda da folha deixa no ramo. (Do gr. *phyllon*).

Phyma [fi-ma], *s. m.* tumor inflammatorio que se eleva sobre a pelle. (Do gr. *phyma*).

Phymatoide [fi-ma-tói-de], *adj.* (anat.) diz-se do tecido morbido de cor amarela. (Do gr. *phyma* e *eidós*).

Physalite [fi-za-lí-te], *s. f.* certa variedade de topazio. (Do gr. *physalis*).

Physema [fi-zé-ma], *s. m.* (bot.) parte das algas, chamada também folha. (Do gr. *physema*).

Physica [fi-zi-ka], *s. f.* sciencia dos movimentos e acções reciprocas dos corpos, sem modificação na sua natureza. (Do lat. *physica*).

Physicamente [fi-zi-ka-men-te], *adv.* segundo a physica; realmente; em corpo; em pessoa. (De *physico*).

Physicismo [fi-zi-sis-izm], *s. m.* systema dos que explicam o universo pela relação das forças physicas. (De *physico*).

Physico [fi-zi-ku], *adj.* relativo ás leis e modos de ser da natureza; natural; corporeo; —, *s. m.* conjunto das qualidades exteriores do homem; a pecto; presença; conjunto das forças physiologicas; o que estuda physica; (ant.) medico. (Do gr. *physikos*).

Physico-chimico [fi-zi-kó-ki-mi-ku], *adj.* relativo á physica e á chimica, simultaneamente.

Physico-mathematico [fi-zi-kó-ma-te-má-ti-ku], *adj.* relativo á physica e á mathematica, simultaneamente.

Physico-mechanico [fi-zi-kó-me-ká-ni-ku], *adj.* relativo á physica e á mechanica, simultaneamente.

Physiocracia [fi-zi-u-kra-si-a], *s. f.* doutrina dos physiocratas. (De *physiocrata*).

Physiocrata [fi-zi-u-krá-ta], *s. m.* economista que considera as forças da terra como a principal fonte da riqueza publica. (Do gr. *physis* e *krátos*).

Physiocratico [fi-zi-u-krá-ti-ku], *adj.* relativo á physiocracia. (De *physiocracia*).

Physiognomia [fi-zi-u-gnu-nu-mi-a], *s. f.* supposta sciencia que explica as qualidades do homem pelas feições do rosto. (Do gr. *physis* e *gnomon*).

Physiognomico [fi-zi-u-ghnu-nó-mi-ku], *adj.* relativo á physiognomia. (De *physiognomia*).

Physiographia [fi-zi-u-ghra-fi-a], *s. f.* descrição dos productos da natureza. (Do gr. *physis* e *graphein*).

Physiographico [fi-zi-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á physiographia. (De *physiographia*).

Physiologia [fi-zi-u-lu-ji-a], *s. f.* sciencia que trata dos phenomenos da vida e das funções dos órgãos, tanto dos vegetaes como dos animaes; ensino ou tratado de physiologia. (De *physiologo*).

Physiologicamente [fi-zi-u-ló-ji-ka-men-te], *adv.* segundo a physiologia. (De *physiologico*).

Physiologico [fi-zi-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á physiologia. (De *physiologia*).

Physiologista [fi-zi-u-lu-ji-s-ta], *s. m. e f.* pessoa ou professor que trata de physiologia. (De *physiologia*).

Physiologo [fi-zi-ó-lu-ghu], *s. m.* aquelle que é versado em physiologia. (Do gr. *physis* e *logos*).

Physionomia [fi-zi-u-nu-mi-a], *s. f.* conjunto das feições do rosto; cara; rosto; aspecto; conjunto de caracteres especies. (Contr. de *physiognomia*).

Physionomico [fi-zi-u-nó-mi-ku], *adj.* relativo á physionomia. (De *physionomia*).

Physionomismo [fi-zi-n-nu-mis-mu], *s. m.* theoria ou systema dos physionomistas. (De *physionomia*).

Physionomista [fi-zi-n-nu-mis-ta], *s. m. e f.* pessoa que julga e conhece a indole de outra pela observação da sua physionomia. (De *physionomia*).

Physio-psychologista [fi-zi-ó-p-si-ku-lu-ji-s-ta], *s. m.* aquelle que se occupa de physiologia e psychologia.

Physocele [fi-zó-ss-e-le], *s. f.* hernia intestinal, distendida pelos gases até o escroto. (Do gr. *physis* e *kálē*).

Physode [fi-zói-de], *adj.* que tem forma de bexiga. (Do gr. *physis* e *eidós*).

Physometria [fi-zó-me-tri-a], *s. f.* distensão do utero, causada por gases. (Do gr. *physis* e *metra*).

Physophoros [fi-zó-fu-rns], *s. m. pl.* celenterados

com holsas cheias de ar, que lhes permittem flnotuar na agua. (Do gr. *physis* e *phero*).

Phyto... [fi-tu...], *pref.* (designativo de *vegetal*). Do gr. (*phyton*).

Phytogeneo [fi-tu-jé-ni-n], *adj.* que tem or gem vegetal; produzido por vegetaes. (Do gr. *phyton* e *genes*).

Phytogenia [fi-tó-je-ni-a], *s. f.* (sci.) vegetação ou produção vegetal. (De *phytogeneo*).

Phytogenico [fi-tó-jé-ni-ku], *adj.* relativo á phytogenia. (De *phytogenia*).

Phytogeographia [fi-tó-ji-u-ghra-fi-a], *s. f.* descrição da distribuição das plantas no globo. (De *phyto* e *geographia*).

[lativo á phytogeographia.]

Phytogeographico [fi-tó-j-n-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á phytogenia.

Phytognomia [fi-tó-ghnu-mi-a], *s. f.* (bot.) conhecimento das partes que constituem os vegetaes (Do gr. *phyton* e *gnomon*).

[lativo á phytognomia.]

Phytognomico [fi-tó-ghnu-mó-ni-ku], *adj.* relativo á phytognomia.

Phytographia [fi-tó-ghra-fi-a], *s. f.* descrição methodica dos diferentes typos vegetaes, no ponto de vista da sua classificação. (De *phytographo*).

Phytographico [fi-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á phytographia. (De *phytographia*).

Phytographo [fi-tó-ghra-fu], *s. m.* aquelle que é versado em phytographia. (Do gr. *phyton* e *graphein*).

Phytoide [fi-tói-de], *adj.* relativo ou semelhante a planta. (Do gr. *phyton* e *eidós*).

Phytolitho [fi-tu-lí-tu], *s. m.* vegetal fossil; pedra que apresenta o vestigio de uma planta; concreção pedregosa n'algumas plantas. (Do gr. *phyton* e *lithos*).

Phytologia [fi-tu-ln-ji-a], *s. f.* tratado ou classificação das plantas; botanica. (Do gr. *phyton* e *logos*).

Phytologico [fi-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á phytologia. (De *phytologia*).

Phytonomia [fi-tu-nu-mi-a], *s. f.* parte da botanica, que trata das leis da vegetação. (Do gr. *phyton* e *nomos*).

[tonomia. (De *phytonomia*.)]

Phytonomico [fi-tu-nó-mi-ku], *adj.* relativo á phytonomia.

Phytonose [fi-tu-nó-ze], *s. f.* qualquer doença nos vegetaes. (Do gr. *phyton* e *nosos*).

Phytoparasita [fi-tó-pa-ra-zí-ta], *s. m.* parasita das plantas. (Do gr. *phyton* e *parasitos*).

Phytophago [fi-tó-fa-ghu], *adj.* que se alimenta de vegetaes. (Do gr. *phyton* e *phagein*).

Phytotechnia [fi-tó-té-kni-a], *s. f.* (bot.) classificação e nomenclatura das plantas e sua utilidade. (Do gr. *phyton* e *techné*).

Phytotechnico [fi-tó-té-kni-ku], *adj.* relativo á phytotechnia. (De *phytotechnia*).

Phytotomia [fi-tó-tu-mi-a], *s. f.* anatomia vegetal. (Do gr. *phyton* e *tomé*).

Phytotomico [fi-tu-tó-mi-ku], *adj.* relativo á phytotomia. (De *phytotomia*).

Phytopolitho [fi-tó-ti-pu-lí-tu], *s. m.* substancia mineral que contém vestigios de um vegetal. (Do gr. *phyton*, *typos* e *lithos*).

Phytozoario [fi-tó-zu-á-ri-u], *adj.* diz-se de cada um dos seres que se supõem intermediarios ás plantas e aos animaes; —, *s. m. pl.* seres phytozoarios; animaes que têm configuração radiada e formam geralmente colonias arborescentes. (Do gr. *phyton* e *zoon*).

Pi [pi], *s. m.* nome da letra que no alphabeto grego corresponde a p.

Pia [pi-a], *s. f.* vaso de pedra para líquidos; carlinga; (Lishoa) vaso fixo, de pedra, em communicação com a canalização geral e que serve para despejos, nos domicilios; * pé ou mó de baixo (dormente) nos moinhos de mão; * especie de grande concha obtida da raiz de uma de arvore velha (Portug. II, I, pag. 75); * (Minho, Douro, etc.) sepultura aberta na rocha. (Do lat. *pila*).

[até 14 annos; rapaz.]

Piã [pi-ã], *s. m.* (Bras.) menino; filho de caboclo.

Piabã [pi-ã-ba], *s. f.* (Bras.) especie de peixe de agua doce.

Piabanha [pi-a-bã-nha], *s. f.* (Bras.) peixe fluvial.

Piabuco [pi-a-bú-ku], *s. m.* (Bras.) especie de salmão da America do Sul.

Piaca [pi-á-ka], *s. f.* arvore leguminosa do Brasil.

Piagã [pi-á-ssã], *s. m.* (var. orthogr. de *piassã*).

Piagaba [pi-á-ssá-ba], *s. f.* (var. orthogr. de *piassã* ou *piçã*). [da região do Purus.]

Piagoca [pi-a-ssó-ka], *s. f.* (Bras.) ave ribeirinha.]

Piada¹ [pi-á-da], *s. f.* o mesmo que *piado*; (pop.) cabaça forte; picuinha. (Fem. de *piado*).

Piada², *s. f.* (Trás-M.) porção de azeitona que entra por cada vez na vasa. (De *pia*).

Piadeira [pi-a-dei-ra], *s. f.* papa-formigas; assobiadeira; certa ave ribeirinha; (pop.) o mesmo que *pieira*. (De *piar*).

Piadeiro [pi-a-dei-ro], *s. m.* ave chamada tambem *papa-formigas*, *piadeira*, *pêto-da-chuva* e *torricollo*.

Piadinha [pi-a-di-nha], *s. f.* (pop.) remoque leve; picui-ha. (Dim. de *piada*¹).

Piadista [pi-a-dis-ta], *s. m. f.* e *adj.* (pop.) pessoa que diz *piadas*. (De *piada*¹).

Piado [pi-á-du], *s. m.*: *pieira*; *pio*. (De *piar*).

Piadoiro [pi-a-doi-ro], *s. m.* (gir.) calix sagrado. (De *piar*¹).

Piadó-záua [pi-á-dó-záu-a], *s. m.* (ilha de S. Thomé) curandeiro analysador de urinas.

Piaffê [pi-a-fê], *s. m.* movimento do cavallo, batendo com os pes e mãos no chão, sem andar. (Do fr. *piaffer*).

Pialado [pi-a-lá-du], *adj.* peado pelas mãos; *part.* de *pialar*. [piala. (De *pialar*).]

Pialador [pi-a-la-dór], *s. m.* (Bras. do S.) o que]

Pialar [pi-a-lár], *v. tr.* (Bras. do S.) pear pelas mãos e fazer cahir (o animal na carreira). (Alter. de *pear*).

Pialo [pi-á-lu], *s. m.* trabalho ou acto de pialar. (De *pialar*).

Piamater [pi-a-má-ter], *s. f.* (anat.) a membrana mais interna das que envolvem o aparelho cerebrospinal (Do lat. *pius* e *mater*).

Piamente [pi-a-mên-te], *adv.* com piedade; devotamente. (De *pio*).

Piampara [pi-an-pá-ra], *s. f.* (Bras.) peixe dos rios.

Pian [pi-an], *s. m.* (Bras.) timor, o mesmo que *bubão*.

Pianinho [pi-a-ni-nhu], *s. m.* (gir.) a guitarra. (De *piano*).

Pianissimo [pi-a-ni-ssi-mu], *adv.* suavemente; brandamente (fal. de musica). (Pal. it.).

Pianista [pi-a-nis-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que sabe tocar piano; o que toca piano. (De *piano*).

Piano¹ [pi-á-nu], *s. m.* instrumento musical, em que as notas são dadas por percussão n'um teclado, que faz vibrar um systema de cordas dentro de uma caixa sonora. (Do it. *piano*). [pouco. (Pal. it.).]

Piano², *adv.* com pouca força; de vagar; pouco a]

* **Pianola** [pi-a-nó-la], *s. f.* aparelho que se adapta ao teclado do piano e por elle se executa automaticamente uma peça de musica. (De *piano*).

Pião¹ [pi-ão], *s. m.* peça de madeira, de fórma cónica, com um ferrão na ponta, e que gira desenrolando-lhe uma guita; jôgo de rapizes com esse objecto; (mil.) fianco em que gira uma fila de soldados; pinhão; o mesmo que *peão*¹; * (olaria) extremidade inferior do eixo da roda, ponteagnda e munida de um ferrão. (Do r. *pinha*).

Pião², *s. m.* (Bras.) o mesmo que *peão*².

Pia-pia [pi-á-pi-a], *s. f.* nome commum a varios passaros fissirostros de Angola. (De *piar*).

Piar¹ [pi-ár], *v. intr.* dar pios; pipiar. (Do lat. *pipiare*). [her (liquido alcoolico.). (Pal. calôj.)]

Piar², *v. intr.* e *tr.* (gir.) beber vinho; (gir.) he-]

Piara [pi-á-ra], *s. f.* bando de animaes; multidão de gente; vara de porcos. (Do cast. *piara*).

Piarda [pi-ár-da], *s. f.* pequeno peixe dos rios do norte.

Piarrhemia [pi-a-rre-mi-a], *s. f.* (med.) estado do sangue, em que este apresenta cór opalina e lactescente. (Do gr. *piar* e *haima*).

Piasca [pi-ás-ka], *s. f.* (prov.) piorra; pequeno pião.

Piassá [pi-á-ssá], *s. m.* o mesmo que *piassaba*.

Piassaba [pi-á-ssá-ba], *s. f.* especie de palmeira do Brasil; variedade de junco de que se fazem vassoiras; —, *s. m.* vassoira d'esse junco.

Piassava [pi-á-ssá-va], *s. m.* (V. *piassaba*).

Piastra [pi-ás-tra], *s. f.* moeda de prata, corrente em varios paizes. (Do it. *piastra*).

Piastrão [pi-as-trão], *s. m.* parte dianteira da coiraca. (Do it. *piastrone*). [peixe fluvial.]

Piau [pi-á], *s. m.* arvore de Moçambique; (Bras.)]

Pibrete [pi-bré-te], *s. m.* (chnl.) bomem de pequena estatura; homunculo.

Pica [pi-ka], *s. f.* (naut.) peça delgada que entra na construcção da proa e da pópa do navio; * especie de calçado grosseiro usado pelos serranos do norte; (cbul.) o penis. (De *pico*¹).

Piça [pi-ssa], *s. f.* peixe de Portugal; o mesmo que *picha*²; (chul.) o penis. [Madeira (*sylvia*)].

* **Pica-burro** [pi-ka-bú-rru], *s. m.* ave da ilha da]

Picaço [pi-ká-ssu], *adj.* (Bras.) diz-se do cavallo escuro com pés brancos. (Corr. de *pigarço*).

Picada¹ [pi-ká-da], *s. f.* acto de picar; fermento feito com objecto aguçado ou ponteagudo; mordedura; hica; desgosto; atalho; caminho estreito atravez do mato; * (gir.) navalhada. (De *picar*).

Picada², *s. f.* cume do monte; pico. (De *pico*¹).

Pica-de-el-rei [pi-ka-de-él-rrei], *s. f.* pequeno peixe vermelho.

Picadeira [pi-ka-dei-ra], *s. f.* ferro com que se picam as mós; picareta; pequeno martelo com gume; (Alemt.) pequeno cbocalho. (De *picar*).

Picadeiro [pi-ka-dei-ro], *s. m.* lugar onde se fazem exercicios de equitação, se adestram cavallos, etc., cada uma das peças sobre que assenta a quilha do navio em construcção, peça na extremidade do banco de carpinteiro em que se entala a táhua; cépo sobre que os tanoeiros encurvam as aduelas. (De *picar*). [picada¹.]

Picadela [pi-ka-dé-la], *s. f.* (pop.) o mesmo que]

Picado¹ [pi-ká-du], *s. m.* (Bras. do Rio) o mesmo que *cacunda*.

Picado², *adj. part.* de *picar*; marcado com pintas ou signaes; estimulado; um tanto encrespado (fal. do mar); —, *s. m.* aspereza; iguaria com carne ou peixe muito cortado á faoa; recorts em certas peças de vestuario.

Picador [pi-ka-dór], *adj.* que pica; —, *s. m.* o que pica; professor de equitação; (Bras.) o que abre atalhos chamados *picadas*. (De *picar*).

Picadura [pi-ka-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *picada*¹. (De *picar*). [que *papa-figo* (ave).]

Picaço [pi-ka-fi-gu], *s. m.* (Bairrada) o mesmo]

Picaflor [pi-ka-flór], *s. m.* o mesmo que *beija-flor*. (De *picar* e *flor*).

Picahim [pi-ka-ín], *s. m.* o mesmo que *poaia*.

Pical [pi-kál], *s. f.* e *adj.* variedade de uva do Minho; — *polho*, ontra variedade de uva minhota.

Picamá [pi-ssa-má], *s. m.* (Bras.) certo utensilio culinário.

Picamilho [pi-ka-mi-lhu], *s. m.* o que come muita brôa; pessoa ordinaria. (De *picar* e *milho*).

Pica-nariz [pi-ka-na-ris], *s. m.* (Beira) flor de certa especie de goivo, de estames duros. (De *picar* e *nariz*).

Picancilha [pi-kan-ssi-lha], *s. f.* certa ave trepadora (c. *familiaris*). (Fem. de *picancilho*).

Picancilho [pi-kan-ssi-lhu], *s. m.* ave trepadora; farinha; o mesmo que *trepadeira*. (De *picar*).

Picanço [pi-kan-ssu], *s. m.* nome commum a varias aves trepadoras, como o *pica-pau verde* ou *pêto-real* e o *pica-pôrco*; (Trás-M.) o mesmo que *pespilhar*. (Do lat. *picus*).

Picanha [pi-ká-nha], *s. f.* (Bras. do S.) parte inferior da região lombar do boi. (Do cast. ant. *picaña*).

Picante [pi-kan-te], *adj.* que pica; estimulante; mordaz; —, *s. m.* especiaria que estimula o paladar; qualidade provocadora. (De *picar*).

Picão [pi-kão], *s. m.* instrumento de canteiro para picar pedra; (Minho) pique do vinho verde; certa planta do Brasil; o mesmo que *picarêta*. (De *picar*).

Picão², *s. m.* ponto mais alto de um fraguado. (De *pico*¹). [nota. (De *picar* e *ôlho*).]

Pica-ôlho [pi-ka-ô-lbu], *s. m.* casta de uva mi-
Pica-osso [pi-ka-ô-ssu], *s. m.* ave de rapina (*vultur monachus*). (De *picar* e *osso*).

Pica pau [pi-ka-páu], *s. m.* nome commum a varias aves trepadoras; péto; picanço; * (Açores) o mesmo que *gallinhola*. (De *picar* e *pau*).

Pica-peixe [pi-ka-peixe], *s. m.* ave syndáctila, que se sustenta de peixes; (naut.) pontalete de madeira que desce do gurupês. (De *picar* e *peixe*).

Pica-polho [pi-ka-pô-lhn], *s. m.* o mesmo que *pical-polho*. (V. *pical*). [(De *picar* e *ponto*).]

Pica-ponto [pi-ka-pon-tu], *s. m.* especie de sovela.

Pica-pôrco [pi-ka-pôr-ku], *s. m.* variedade de picanço. [que *a/draba*. (De *picar* e *porta*).]

Pica porta [pi-ka-pôr-ta], *s. m.* (Açores) o mesmo

Picar [pi-kár], *v. tr.* ferir com objecto perfurante ou aguçado; abrir buracos em; bicar; partir em fragmentos; lascar; espicaçar; arpoar; retalhar; (fig.) excitar; acirrar; estimular; (pop.) causar comichão a; (cbul.) furtar; — *se*, *v. pr.* ferir-se com objecto pontesgado; (fig.) melindrar-se; offender-se; capricbar. (De *pico*¹).

Picaramente [pi-ka-ra-men-te], *adv.* com patifaria; com brêjeirice; oom astucia. (De *picar*o).

Picardia [pi-kar-di-a], *s. f.* acção de picar; velhacaria; brêjeirice; pirraça. (Por *picaria*, de *picar*o).

Picarescamente [pi-ka-rês-ka-men-te], *adv.* de modo picaresco; ridiculamente. (De *picaresco*).

Picaresco [pi-ka-rês-ku], *adj.* pr prio de picar; burlesco; ridiculo; chulo. (De *picar*o).

Picarêta [pi-ka-rê-ta], *s. f.* instrumento de ferro para arrancar pedras, escavar terra, etc.; picadeira; alvião. (De *picar*). [deiro. (De *picar*).

Picaria [pi-ki-ri-a], *s. f.* arte de equitação; pica-
Picario [pi-ka-ru], *adj.* velhaco; arditoso; astuto; brêjeiro; ridiculo; patife. (Do cast. *picar*o).

Piçarra [pi-ssá-rra], *s. f.* terra misturada com areia e pedra; cascalho; pedreira; cascalheira; penedi. (Do cast. *piçarra*). [(De *piçarra*).]

Piçarral [pi-ssa-rrál], *s. m.* logar onde ha piçarra.

Piçarro [pi-ssá-rru], *s. m.* o mesmo que *piçarra*. (Masc. *se piçarra*).

Piçaroso [pi-ssa-rrô-zu], *adj.* abundante de piçarra; que tem a natureza de piçarra. (De *piçarra*).

Picarso [pi-kár-su], *adj.* o mesmo que *piçarso*.

Picarucu [pi-ka-rú-ku], *s. m.* (Bras.) peixe fluvial.

Piçasphalto [pi-ssas-fál-tu], *s. m.* mistura de pez e betume. (Do lat. *pix* e *asphalto*).

Picatoste [pi-ka-tô-te], *s. m.* ignaria de carneiro, ovos e pão ralado. (Do cast. *picatoste*).

Piceo [pi-ssi-u], *adj.* semelhante a pez; feito de pez; que produz pez. (Do lat. *picus*).

Picha¹ [pi-xa], *s. f.* (prov.) galbeta. (De *piche*l).

Picha², *s. f.* (Figueira da Foz e Aveiro) camarão pequeno.

Picha³, *s. f.* (cbul.) o penis.

Piche [pi-xe], *s. m.* especie de alcatrão, que se ohtém da depuração do gaz; tinta extrahida das borras do gaz. (Mesma or. de *piche*l?).

* **Picheira** [pi-xei-ra], *s. f.* bilha ou pote, de uma conformação elegante, de bocca trilobada. (*Portug*, n, 3, pag. 436). (De *piche*l).

Picheiro [pi-xei-ru], *s. m.* (prov.) vaso para conter leite. (Msc. de *picheira*).

Pichel [pi-xi], *s. m.* vasilha antiga para onde se tira vinho das pipas; pequeno vaso de estanho, etc., para beber vinho. (Do b.-lat. *picherius*).

Pichelaria [pi-xe-la-ri-a], *s. f.* arte ou officio de pichelero; officina de picheleiro. (De *piche*l).

Picheleiro [pi-xe-lei-ru], *s. m.* fabricante de pichéis; vendedor ou fabricante de ohras de estanho. (De *piche*l).

Pichelingue [pi-xe-lín-ghe], *s. m.* ratoneiro; lara-pio. (Do cast. *pichilingue*).

Pichém [pi-xén], *s. m.* o mesmo que *pevão*.

Pichi [pi-xí], *s. m.* (bot.) planta de propriedades diuréticas.

Picho [pi-xu], *s. m.* o mesmo que *piche*l.

* **Picholim** [pi-xu-lín], *s. m.* (cbul.) fétido do eazmegma. (De *picha*¹).

Pichorra [pi-xô-rra], *s. f.* piche com bico. (De *picho*).

Pichorro¹ [pi-xô-rru], *adj.* (Alg.) diz-se de uma especie de milho, de canna alta.

Pichorro², *s. m.* o mesmo que *pichorra*.

Pichuá [pi-xu-á], *s. m.* planta enphorbiacea do Brasil. [Brasil (o mesmo que *puchuri*).]

Pichurim [pi-xu-riá], *s. m.* planta laurinea do

+ **Pick-pocket** [pi-ke-pô-ké-te], *s. m.* larapio de carteiras, lençóis, r-logios, etc. (Pal. ingl.).

+ **Pic-nic** [pi-ke-ni-ke], *s. m.* o mesmo que *pique-nique*. (Pal. ingl.). [radioscopia.]

Picnoscopia [pi-knus-ku-pi-a], *s. f.* o mesmo que

* **Picnoscopico** [pi-knus-kô-pi-ku], *adj.* relativo á picnoscopia.

Pico¹ [pi-ku], *s. m.* ponta aguda; bico; pua; espinho; cume; pica-pau; (fig.) pique; acidez; cbiste; graça; * maço de madeira para trituração do barro. (Do celt. *pic*). [con. e mil kilos e *picô*.]

Pico², *adv.* pouco mais. [E' sempre precedido da

Pico³, *s. m.* antigo péso da China, adoptado em Timor. [Egual a pouco mais de 61 kilogrammas].

Picô [pi-ssô], *adj.* (gir.) bebado.

Picoá [pi-ku-á], *s. m.* (Bras.) mala de panno, para roupas, em viagem. (Do guar. *hapyquá*).

Pico-de-el-rei [pi-ku-de-el-rrei], *s. m.* peixe de Portugal, o mesmo que *pica-de-el-rei*.

Picola [pi-kô-la], *s. f.* instrumento de canteiros, para alisar pedra. (De *pico*).

* **Picoléa** ou **picoleia** [pi-kn-lé-i-a ou pi-ku-lé-i-a], *s. f.* á —, (loc. adv. no Minho) á escuta.

Picolinhas [pi-ku-lí-nhas], *s. f. pl.* (Trás-M.) picninhas; mexericos; intrigas.

Piçorêlho [pi-sau-rê-lhu], *s. m.* (prov.) o mesmo que *pica-peixe* (ave). [peçós.]

Piçós [pi-ssós], *s. m. pl.* (Trás-M.) o mesmo que

Picoso [pi-kô-zu], *adj.* que tem picos; terminado em pico; alto. (De *pico*).

Picota [pi-kô-ta], *s. f.* poste ou madeira que se erguia na praça publica; poste, guarnecido de argolas, onde se justificavam os réus; pelourinho; haste do embo de uma bomba; * cume; pico; (t. de Lisboa) cegonha de tirar agua. (De *pico*).

* **Picotar** [pi-ku-tár], *v. tr.* (gallicismo introduzido na linguagem typographica) picar; *machina de —*, a que serve para enfraquecer o papel por meio de ferros, facilitando o seu rasgamento. (Do fr. *picoter*).

Picote¹ [pi-kô-te], *s. m.* panno gosseiro; picoto. (Do cast. *picote*). [finas. (Do fr. *picot*.)]

Picote², *s. m.* ponto de rendaria, usado em rendas.

Picotilho [pi-ku-ti-lhu], *s. m.* panno menos grosso que o picoto. (De *picoto*).

Picoto¹ [pi-kô-tu], *s. m.* cimo agudo de um monte; picota; marco de pedra; pyramide de triangulação. (De *pico*).

Picoto², *adj.* e *s. m.* diz-se de um panno grosseiro de lan. cbamado tambem *picote*¹; burel.

Picrico [pi-kri-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido resultante da acção do ácido azotico sobre o phenico, empregado no tratamento de queimaduras, etc. (Do gr. *πικρος*). [daleira. (De *picrico*).]

Picrina [pi-kri-na], *s. f.* substancia amarga da de-

Picrito [pi-kri-tu], *s. m.* variedade de carbonato de cal e de magnesia. [de serpentina.]

Picrolitho [pi-kru-li-tu], *s. m.* (min) variedade

Picromel [pi-kru-mél], *s. m.* (chim.) substancia incolor, de aspecto terebintinoso. (Do gr. *πικρος* e *mel*).

Picrotoxina [pi-kró-tó-kssi-na], *s. f.* substancia

usada na therapeutica contra a epilepsia, etc. (Do gr. *pikros e toxina*).

Pictoresco [pi-ktu-rés-ku], *adj.* o mesmo que *picturesco*. [(Do lat. *pictor*).]

Pictorico [pi-któ-ri-ku], *adj.* relativo á pintura.

Pictural [pi-ktu-rál], *adj.* o mesmo que *picturesco*. (Do lat. *pictura*).

Picúa [pi-ku-d], *s. m.* o mesmo que *picód*.

Picuinha [pi-ku-i-nha], *s. f.* primeiros pios da ave; (fig.) remoque; chiste; allusão mordaz. (De *pico*).

Picuipinima [pi-ku-i-pi-ni-ma], *s. f.* rola do Brasil.

Picuman [pi-ku-man], *s. m.* (Bras.) fuligem. (Do tnp. *apepoc-man*). [mola. (De *pedir*).

Pida [pi-da], *s. f.* (Alemt. fam.) acto de pedir es-

Piedade [pi-é-dá-de], *s. f.* amor ás coisas religiosas; d-vocção; pena; dó; lástima. (Do lat. *pietas*).

Piedosamente [pi-é-dó-za-men-te], *adv.* de modo piedoso; com piedade. (De *piedoso*).

Piedoso [pi-é-dó-zu], *adj.* que tem piedade; compassivo; que exprime dó (Do lat. *pietous*).

Piegas [pi-é-ghas], *adj. s. m. e f.* pessoa atoleimada; mimalbo; niqento; effeminado; que se prende com ni barias; —, *s. m.* (gir.) o penis.

Piegueiro [pi-é-ghêi-ru], *adj.* (Bras.) meigo; caricioso (D. *piegas*).

Pieguice [pi-é-ghi-ase], *s. f.* qualidade de quem é pieg-sa sentimentalidade excessiva; niqnice. (De *piegas*).

Pieira [pi-éi-ra], *s. f.* som produzido pela respiração difficil; certa doença dos bois. (De *piar*).

Piéla [pi-é-la], *s. f.* (pop.) bebedeira, taruça. (Do caló *ye a*). [á poesia. (Do lat. *piertus*).

Pierio [pi-é-ri-u], *adj.* (poet.) relativo ás musas ou]

Pifano [pi-fa-nu], *s. m.* o mesmo que *pisfaro*.

Pifão [pi-fão], *s. m.* (cbul.) bebedeira; camoeca.

Pifaro [pi-fa-ru], *s. m.* instrumento do feitto da flautu, s-m chaves. (Do cast. *pisfaro*).

Pifamente [pi-fi-a-men-te], *adv.* (pleb.) de modo pifão; gross-iramente. (De *pifão*).

Pifão [pi-fi-u], *adj.* (pleb.) reles; grosseiro; vil; desprezível. (Do cast. *pisfar*).

Pigaça [pi-ghá-ssa], *s. f. e adj.* casta de péra, de que ha varias especies (*pigaca-gigante, pigaca do verão*, etc.). [*pigaca*].

Pigarça [pi-ghár-ssa], *s. f. e adj.* o mesmo qns]

Pigarço [pi-ghár-ssu], *adj.* diz-se do cavallo malhado de preto e branco ou de cor grisalva.

Pigarrar [pi-gba-rrár], *v. intr.* o mesmo que *pigarrear*. (De *pigarro*).

Pigarrear [pi-gha-rrí-dr], *v. intr.* ter pigarro; tossir com p garro. (De *pigarro*).

• **Pigarrento** [pi-gha-rrén-tu], *adj.* o mesmo que *pigarroso*. (De *pigarro*).

Pigarro [pi-ghá-rru], *s. m.* embaraço na garganta produzido por mucosidades, pelo fumo, etc.; * (norte) peça do jugo dos bois (Portug. 1, 11, pag. 255). (Por *picarro*, de *pico*).

Pigarroso [pi-gha-rró-zu], *adj.* que tem pigarro; catarrhuso; produzido por pigarro. (De *pigarro*).

Pigmentado [pi-gmen-tá-du], *adj.* que tem pigmento. [(De *pigmento*).

Pigmentar [pi-gmen-tár], *v. tr.* dar a cór da pelle]

Pigmento [pi-gmen-tu], *s. m.* substancia granulosa, que de'ermina a cór da pelle no homem e nos animaes. (Do lat. *pigmentum*).

Pigmeu [pi-gmeu], *s. m.* o mesmo que *pygmeu*.

Piguancha [pi-ghu-an-xa], *s. f.* (Bras. do S.) o mesmo que *chininha*. [incommodo.

Pihum [pi-ún], *s. m.* certo insecto do Brasil muito]

• **Pijeiro** [pi-jêi-ru], *s. m.* (norte de Portugal) o mesmo que *talhadóiro*. [naeca, da Africa.

Pijerecum [pi-je-re-kun], *s. m.* (Bras.) planta ano-]

Pilado [pi-lá-du], *adj. part.* de *pilar*; pisado no pilão; descascado; —, *s. m.* especie de crustaceo; caranguejo vulgar que se emprega como adubo das terras.

Pilador [pi-la-dór], *s. m. e adj.* o que *pila*. (De *pilar*).

Pilão¹ [pi-lão], *s. m.* peça com que se móem substancias no gral; péso empregado na balança romana; maço empregado nos moinhos, em que se pisa a casca, etc.; pão de açúcar em forma de cone; (Bras.) gral de pau rijo. (De *pilar*).

Pilão², *s. m.* especie de picadeiro circular, em cujo centro o picador, com uma corda tensa, adextra o cavallo.

Pilão³, *s. m.* (Beira) pelutra; farroupilha.

Pila-pila [pi-la-pi-la], *interf.* (pop.) para chamar gallinhas. (De *piar*).

Pilar¹ [pi-lár], *v. tr.* pisar no pilão; descascar; pellar para seccar. (Do lat. *pilare*).

Pilar², *s. m.* columna sem ornatos, que sustenta uma construccão; * (fig.) sustentaculo. (Do lat. *pilaris*).

Pilastra [pi-lás-trs], *s. f.* pilar de quatro faces, em geral adherente a uma parede, etc. (Do it. *pilastra*).

Pildar [pil-dár], *v. intr.* (chul.) fugir; — *se, v. pr.* (cbul.) e'gueirar-se.

Pildra [pil-dra], *s. f.* (Douro) o mesmo que *tarambola*.

Pilé [pi-lé], *s. m. e adj.* diz-se do açúcar crystallizado, em pó ou lascas. (Do fr. *pilé*).

Pileca [pi-lé-ka], *s. f.* cavalgadura pequena e reles.

Pileo [pi-li-u], *s. m.* barrete proprio dos bispos. (Do lat. *pileus*).

Pileorrhiza [pi-li-u-rrí-za], *s. f.* (bot.) especie de coifa que reveste a extremidade da raiz. (Do gr. *pileo* e *rhiza*).

Pileque¹ [pi-lé-ke], *s. m.* (Bras.) argola de borracha.

Pileque², *s. m.* (Bras.) ligeira embriaguez.

Pileu [pi-léu], *s. m.* (Trás-M.) bigorriilhas; bishorria.

Pilha¹ [pi-lha], *s. f.* montão de coisas; rima; ajuntamento; (pbys.) apparelho em que se desenvolvem correntes electricas. (Do lat. *pila*).

Pilha², *s. m.* certo jôgo de cartas; jôgo de rapazes com um bocado de madeira que tem n'uma das faces a palavra *ilha*; acto de pilhar; furto. (De *pilhar*).

Pilha-gallinhas [pi-lha-gba-lí-nhas], *s. m.* (Bairrada) gubão velho e curto.

Pilhagem [pi-lhá-jan-e], *s. f.* acto de pilhar; objecto pilhado; saque. (De *pilhar*).

Pilhante [pi-lhan-te], *adj. s. m. e f.* pessoa que pilha; larpio. (De *pilhar*).

Pilhar [pi-lhá-r], *v. tr.* roubar; agarrar; furtar; fazer saque em; — *se, v. pr.* achar-se inesperadamente em certa situação. (Do lat. *pilare*).

Pilha ratos [pi-lha-rrá-tus], *s. m.* certa ave de rapina. (De *pilhar* e *rato*).

Pilharengo [pi-lha-ren-ghu], *adj.* relativo a pilhagem ou a larpio; ratoneiro. (De *pilhar*).

Pilha-trez [pi-lha-trés], *s. m.* certo jôgo popular. (De *pilhar* e *tres*).

Pilheira¹ [pi-lhei-ra], *s. f.* logar onde ha coisas empilhadas; logar annexo á lareira, na qual se juntam as cinzas (De *pilha*).

• **Pilheira**², *s. f.* especie de nicho ou abertura, na parte interior das par-des dos armazens, para ahi se empilharem e guardarem pequenos objectos. (De *pilha*).

Pilheiro [pi-lhei-ru], *s. m.* depósito de aguas para qualquer serviço; (Douro) orificios nas paredes dos socellos. (De *pilha*).

Pilhêria [pi-lhé-ri-a], *s. f.* (pop.) graça; chiste;]

Pilheta [pi-lhé-ta], *s. f.* vaso ou selha mais estreita no fundo; gamela. (De *pilha*).

Pilha [pi-lha], *s. m.* (pop.) malandro; gatno; patife. (De *pilhar*).

• **Pilhona** [pi-lhó-na], *s. f.* (Alg. chul.) o mesmo]

Pilífero [pi-lí-fe-ru], *adj.* (bot.) que tem pêlos. (Do lat. *pilus* e *ferre*).

Piliforme [pi-li-fór-me], *adj.* que tem forma de pêlo. (Do lat. *pilus* e *forma*).

Pilipede [pi-lí-pe-de], *adj.* que tem pêlos nos pés. (Do lat. *pilus* e *pes*). [(De *pilão*).

Piloadá [pi-lu-dá], *s. f.* pancada com o pilão.]

Pilo carpineas [pi-ló-kar-pi-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas, a que pertence a esterculia e outras. (Do gr. *pilos* e *karpos*).

- Piloia** [pi-lói-a], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *mandu-reba*. [*pilorrhiza*.]
- Pilorhiza** [pi-lu-rrí-za], *s. f.* (bot.) o mesmo que *Pilosella*
- Pilosella** [pi-lu-zé-la], *s. f.* planta chicoriacea, de can- e f. lhas pilosas. (Do b.-lat. *pilosellus*.)
- Pilosidade** [pi-lu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é piloso. (Do lat. *pilosus*.)
- Pilosismo** [pi-lu-zis-mn], *s. m.* desenvolvimento anormal de pêlos, n'um ponto onde em geral pouco ou nada crescem. (De *piloso*.)
- Piloso** [pi-ló-zn], *adj.* o mesmo que *peludo*; (bot.) o mesmo que *pubescente*. (Do lat. *pilosus*.)
- Pilota** [pi-ló-ta], *s. f.* (pop.) estafa; prejnizo; derrota. (De *pilar*.)
- Pilotagem** [pi-lu-tá-jan-e], *s. f.* arte ou mistér de piloto; serviços prestados pelo piloto. (De *piloto*.)
- Pilotar** [pi-lu-tár], *v. tr.* governar como piloto; (fig.) guiar; —, *v. intr.* exercer funções de piloto. (De *piloto*.)
- Pilotear** [pi-lu-ti-ár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *pilotar*. (De *piloto*.)
- Pilotear**, *v. tr.* (fam.) dar pilota em; vencer; corrigir (criticando). (De *pilota*.)
- Piloto** [pi-ló-tn], *s. m.* o que dirige a róta de uma embarcação; o que dirige nm navio só á entrada do porto; (fig.) guia; (Bras.) pequeno peixe que costuma andar adiante do tubarão. (Do it. *piloto*.)
- Pilrão** [pil-rrão], *s. m.* peixe da costa de Portugal.
- Pilrete** [pil-rré-te], *s. m.* (chul.) homunculo; (Trás-os-M.) rapaz ou rapariga bñliçosa. (Prov. de *pilrito*.)
- Pilriteiro** [pil-rrí-tei-ru], *s. m.* planta da familia das pomaceas, chamada tambem espinha branca, etc. (De *pilrito*.) [*pilrito*.]
- Pilrito** [pil-rrí-tn], *s. m.* fruto do pilriteiro. (De *pilrito*.)
- Pilula** [pi-lu-la], *s. f.* especie de confeitto medicamentoso; coisa difficil de tragar on de supportar; (gir.) cama. (Do lat. *pilula*.)
- Pilulador** [pi-lu-la-dór], *s. m.* instrumento que serve para dividir a massa pilular. (De *pilular*.)
- Pilular** [pi-lu-lár], *adj.* que é da natureza da pilula; que se pôde dividir em pilulas. (De *pilula*.)
- Pimenta** [pi-men-ta], *s. f.* nome de varias plantas piperaceas a que pertencem a pimenta preta, a pimenta branca, o betel, etc.; nome de algumas solaneas; — *albarran*, planta rutacea da India portugueza; — *da costa*, fruta africana condimentar. (Mesma or. de *pimento*.) [*pimenteiros*.]
- Pimental** [pi-men-tál], *s. m.* logar onde crescem
- Pimentão** [pi-men-tão], *s. m.* fruto vermelho e picante de uma solanea do Brasil; pimento. (De *pimento*.)
- Pimenteira** [pi-men-tei-ra], *s. f.* arvore da pimenta; vaso em que se serve a pimenta. (De *pimenta*.)
- Pimenteiro** [pi-men-tei-rrn], *s. m.* planta que dá o pimento; pô da pimenta moída. (De *pimento*.)
- Pimentinha** [pi-men-ti-nha], *s. f.* o mesmo que *combarim*. (Dem. de *pimento*.)
- Pimento** [pi-men-tu], *s. m.* planta solanea (*s. pseudo-capsicum*); fruto d'esta planta, chamado tambem *pimentão doce*. (Do lat. *pimentum*.)
- Pimpalhão** [pin-pa-lhão], *s. m.* (Minho) o mesmo que *te tilhão*. (De *pimpim* ?)
- Pimpante** [pin-pan-te], *s. m. e adj.* o mesmo que *pimpão*. (De *pimpar*.)
- Pimpão** [pin-pão], *s. m. e adj.* valentão; jactancioso; festivo; engalanado; janota; ruivaca (peixe); (gir.) pimento. (De *pimpar*.)
- Pimpar** [pin-pár], *v. intr.* pompear; fazer ostentação; divertir-se. (Do lat. *pompare* ?)
- Pimpim** [pin-pin], *s. m.* o mesmo que *pentilhão* (n'alguns pontos do Douro, etc.); peixe de Portugal.
- Pimpinela** [pin-pi-né-la], *s. f.* erva rosacea, hortense e medicinal. (Do lat. *pampinus* ?)
- Pimpol** [pin-pól], *s. m.* arvore indiana (*ficus*). (Do conc. *pimpula*.)
- Pimpolho** [pin-pó-lhn], *s. m.* rebento de videira; sarmento; (fam.) menino. (Do lat. *pini pullum* ?)
- Pimponamente** [pin-pô-na-môn-te], *adv.* com ares de pinpão; com arrogancia. (De *pimpão*.)
- Pimponar** [pin-pu-nár], *v. intr. e pr.* mostrar-se pimpa. (De *pimpão*.)
- Pimponete** [pin-pu-né-te], *s. m.* (fam.) janota ridiculo; petimetre. (De *pimpão*.)
- Pimponice** [pin-pu-ní-ase], *s. f.* modos ou ares de pimpão; farronca. (De *pimpão*.)
- Pimpulhão** [pin-pu-lhão], *s. m.* (Minho) o mesmo que *tentilhão*. (Alter. de *pimpalhão*.)
- Pina** [pl na], *s. f.* cada uma das peças que formam a circunferencia da roda de nm vehiculo. (Do lat. *pina*.)
- Pinaça** [pi-ná-ssa], *s. f.* corda com que se levanta o cepo dos macacos (engenhos).
- Pinacotheca** [pi-na-kn té-ka], *s. f.* galeria de quadros; museu de pintura (Do gr. *pinax e thekè*.)
- Pinaculo** [pi-ná-ku-lu], *s. m.* ponto mais alto de nm monte, edificio, etc.; (fig.) o mais alto grau. (Do lat. *pinaculum*.)
- Pinhalho** [pi-ná-lhu], *s. m.* (Bairrada) extremidade deanteira do temão do carro. (Alter. de *pináculo*.)
- Pinasco** [pi-nás-ku], *s. m.* (Minho) o mesmo que *pinaculo*. (Alter. de *pinaculo*.)
- * **Pinasco**, *s. m.* (Açores) o mesmo que *penhasco*. (Corr. de *penhasco* ?)
- Pinasio** [pi-ná-zi-n], *s. m.* cada um das peças que sustentam os vidros nas portas e janellas envidraçadas; cada uma das peças de cantaria que ladeiam chaminés; (Beira) tábna vertical que enstenta a tábna horiz ntal em que nstntam os pés, no degrau da escada; (Beira) tábna que, no fóro dos tectos, fica em plano inferior a duas que lhe cobrem os lados.
- Pinça** [pin-ssa], *s. f.* tenaz pequena; barra de ferro para serviço da bomba, a bordo; parte infero-interior do casco do cavallo; parte correspondente a essa na ferradura; (hipp.) frente do casco da besta; —, *s. m.* (hipp.) cada um dos quatro primeiros dentes da frente (do cavallo). (Do cast. *pinza*.)
- Pinção** [pin-ssão], *s. m.* o mesmo que *pinçote*; (Trás-M.) o mesmo que *canamão*. (Do cast. *pinçon*.)
- Pincaro** [pin-ka-ru], *s. m.* pinaculo; cme; (Beira) pedunculo de certos frutos (cereja, etc.).
- Pincel** [pin-ssél], *s. m.* instrumento para tomar e estender tinta, etc., sobre uma superficie; brocha; genero de algas; especie de toupeira; maneira de pintar; o pintor. (Do lat. *penicillus*.)
- Pincelada** [pin-se-lá-da], *s. f.* toque ou traço feito com pincel. (De *pincel*.)
- Pincelar** [pin-ase-lár], *v. tr.* pintar ou tingir com pincel. (De *pincel*.)
- Pinceleiro** [pin-ase-lei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de pinceis. (De *pincel*.)
- Pinceta** [pin-ssé-ta], *s. f.* pinça com que se formam as asas nos vasos de vidro. (De *pinça*.)
- Pincha** [pin-xa], *s. f.* o mesmo que *pincha*; galheta.
- Pincha**, *s. f.* (Gaia) jógo de rapazes com nm botão que atira a nna parede.
- Pinchar** [pin-wár], *v. tr.* fazer saltar; empurrar; (Trás-M.) * espetar; —, *v. intr.* dar pinchos; preparar. (Do lat. *pinzare*.) [porta]. (De *pincho*.)
- Pinchar**, *v. tr.* (Beira) fechar com o pincho (uma)
- Pincho** [pin-xu], *s. m.* (Beira) lingueta de ferro que levanta a tranqueta da aldrava.
- Pincho**, *s. m.* salto; cabriola. (De *pinchar*.)
- Pincho**, *s. m.* o mesmo que *palangre*.
- Pinçote** [pin-ssó-te], *s. m.* alavanca que fazia girar a canna do leme. (Do cast. *pinzote*.)
- Pincre** [pin-kre], *adj.* (Alg.) diz-se do figo meio pssado. [(loc. adv.) por um triz.]
- Pinculas** [pin-ku-las], *s. f. pl.* (Beira) por —,]
- Pindá** [pin-dá], *s. m.* o mesmo que *bindoba*.
- Pindá**, *s. m.* (Bras.) anzol (na linguagem dos indigenas). [silvestre de cerne preto.]
- Pindebuna** [pin-dn-bú-na], *s. f.* (Bras.) arvore.
- Pindahiva** [pin-da-ti-va], *s. f.* o mesmo que *pindaiba*.

- Pindahuva** [pin-da-ú-va], *s. f.* o mesmo que *pin-daiba*.
- Pindaiba** [pin-da-i-ba], *s. f.* corda feita de palha de coqueiro; (Bras. gir. escolar) falta de dinheiro.
- Pindaiya** [pin-da-i-va], *s. f.* o mesmo que *pindaiba*.
- Pindaricamente** [pin-dá-ri-ka-men-te], *adv.* (fig.) excelentemente. (De *pindarico*).
- Pindarico** [pin-dá-ri-ku], *adj.* (fig.) optimo; excelente. (De *Pindaro* n. p.).
- Pindarizar** [pin-da-ri-zár], *v. tr.* (fig.) louvar exsgeradamente. (De *Pindaro* n. p.).
- Pindoba** [pin-dó-ha], *s. f.* (Bras.) qualquer palmeira.
- Pindova** [pin-dó-va], *s. f.* o mesmo que *pindoba*.
- Pindi** [pin-di], *s. m.* (Marromeu, Africa or.) esteira.
- Pindorna** [pin-dór-na], *s. f.* (Beira Baixa) má mulher.
- Pineo** [pi-ni-u], *adj.* (poet.) relativo a pinheiro; feito de pinheiro. (Do lat. *pinus*).
- Pinga** [pin-gha], *s. f.* gota de liquido; (pop.) vinho; copo de bebida; —, *s. m.* pobretana; pelintra. (De *pingar*).
- Pinga**², *s. f.* (Macau) vara de canna da India que se traz ao hombro (como em Portugal a *recoveira*), para se lhe dependurarem objectos.
- Pingaço** [pin-ghá-ssu], *s. m.* cavallo muito bom e honito. (De *pingo*).
- Pingadeira** [pin-gha-dei-ra], *s. f.* vaso para recolher os pingos; coisa que pinga; serie de pingos; (pop.) negocio que vai rendendo sempre. (De *pingar*).
- Pingado** [pin-ghá-du], *adj.* cheio de pingos; gato —, servical que aconpanha os enterros.
- Pingadoiro** [pin-gha-dói-ru], *s. m.* o mesmo que *pingadeira*. (De *pingar*).
- Pingalete** [pin-gha-lé-te], *s. m.* (Beira) o mesmo que *pinguelete*; (naut.) especie de prego, usado a bordo.
- Pingalheta** [pin-gha-lha-ré-ta], *s. f.* (pop.) mulher ordinaria e farrapona; mulher que beberica pelas tascas. (De *pinga*). [pinguelete.]
- Pingalhete** [pin-gha-lhé-te], *s. m.* o mesmo que *pinga*.
- Pingalho** [pin-ghá-lhu], *s. m.* (fam.) pinga; porção de bebida. (De *pinga*). [comprido.]
- Pingalim** [pin-gha-lln], *s. m.* chicote delgado e
- Pinganéis** [pin-gha-né-is], *s. m.* (Trás-M.) pingentes de gelo nos beirões dos telhados. (De *pingar*).
- Pinganelos** [pin-gha-né-lus], *s. m. pl.* (Trás-M.) o mesmo que *pinganets*.
- Pingante** [pin-ghan-te], *adj.* que pinga; —, *s. m.* (chul.) pobretana. (De *pingar*).
- Pingão** [pin-ghão], *s. m.* (Beira) pessoa de grande estatura. (De *pingar*).
- Pingar** [pin-ghár], *v. tr.* deitar pingos em; verter aos pingos; —, *v. intr.* cahir em pingos; chover pouco; produzir aos poncos; render. (De *pingo*).
- Pingarelho** [pin-gha-ré-lhn], *s. m.* pelintra; farrapão. (De *pingar*). [mesmo que *cangemoiro*].
- Pingemoiro** [pin-je-mói-ru], *s. m.* (Trás-M.) o
- Pingente** [pin-jen-te], *s. m.* objecto pendente; brinco de orelha. (De *pingar* ?).
- Pingo** [pin-ghu], *s. m.* banha de porco derretida; gota; gordura; mucosidade do nariz; pequena porção de solda; (Bras.) cavallo bem feito. (Do lat. *pinguis*).
- Pingoé** [pin-ghu-é], *s. m.* especie de madeira africana.
- Pingola** [pin-ghó-la], *s. f.* (pop.) o mesmo que *pingoleta*. (De *pinga*).
- Pingoleta** [pin-ghu-lé-ta], *s. f.* (pop.) pequena porção de vinho para beber; copo de bebida; pinga. (De *pingola*). [vallo bonito.]
- Pingo-lindo** [pin-ghu-lin-du], *s. m.* (Bras.) ca-
- Pingorça** [pin-ghór-ssa], *s. f.* (Beira) mulher alta e dese egante. [pingo.]
- Pingoso** [pin-ghó-zu], *adj.* que deita pingos. (De
- Pinguaciba** [pin-ghu-a-ssi-ba], *s. f.* o mesmo que *pau-pereira*.
- Pingue** [pin-ghé], *adj.* gordo; farto; abundante; lucrativo; —, *s. m.* o mesmo que *pingo* ou *manteiga de porco*. (Contr. de *pingar*).
- Pingué** [pin-ghu-é], *s. m.* o mesmo que *pingoé*.
- Pinguécula** [pin-ghé-ku-la], *s. f.* pequena saliencia no branco do olho. (Do lat. *pinguis*)
- Pingueiro** [pin-ghéi-ru], *s. m.* tacho para n'elle se conservar o pingo. (De *pingue*).
- Pinguel** [pin-ghél], *s. m.* pauzinho que faz parte do aboiz (armadilha).
- Pinguela** [pin-ghé-la], *s. f.* pauzinho com que se arma a e-parrela; gancho de armar ratoeiras; viga ou prancha que serve de ponte; (Minho) pedra n'um regato para facilitar a passagem.
- Pinguelete** [pin-ghé-lé-te], *s. m.* (Beira) prégio ou pauzinho com que se ampara a grileira, nas pescócias. (De *pinguela*). [guela. (Maso. de *pinguela*).
- Pinguelo** [pin-ghé-lu], *s. m.* o mesmo que *pinguela*.
- Pinguica** [pin-ghu-i-ka], *s. f.* especie de uva mexicana. [porção de bebida. (De *pingo*).
- Pinguicho** [pin-ghí-xu], *s. m.* (fam.) pequenissima
- Pingum** [pin-ghu-in], *s. m.* planta bromeliacea do Brasil.
- Pingurria** [pin-ghú-ri-a], *s. f.* (Trás-M.) mulher desairusa, de queixo cahido e fato em desalinho. (De *pingurrio*). [pelintra. (De *pingão*).
- Pingurrio** [pin-ghú-ri-u], *adj.* (fam.) pobretão;
- Pinha** [pi-nha], *s. f.* fruto do pinheiro; multidão; certa planta do Brasil (o mesmo que *queimadeira*); (Bras.) o mesmo que *ata*; (Trás-M.) presente de nupecias, bedalha; (gir.) a caheça. (Do lat. *pinca*).
- Pinha-alta** [pi-nha-ál-ta], *s. f.* fruto da pinheira.
- Pinhal** [pi-nhál], *s. m.* mata de pinheiros. (De *pinho*).
- Pinhão** [pi-nhão], *s. m.* semente do pinheiro; — bravo, certo arbusto euphorbiaceo; — de *purga*, o mesmo que *purgueira*; (gir.) pancada; carolo. (De *pinha*).
- Pinheira** [pi-nhei-ra], *s. f.* arvore anonacea do Brasil; casta de uva do Douro; (Alemt.) pinheiro manso. (De *pinha*). [(De *pinheiro*).
- Pinheiral** [pi-nhei-rál], *s. m.* o mesmo que *pinhal*.
- Pinheirinho** [pi-nhei-ri-nhu], *s. m.* e *adj.* diz-se de uma variedade de feijão, chamada tambem *laranjeiro*. (De *pinheiro*).
- Pinheiro** [pi-nhei-ru], *s. m.* arvore e genero de arvores coniferas, de que ha varias especies (*p. bravo*, *p. manso*, etc.); — de *purga*, o mesmo que *purgueira*. (De *pinho*). [de *pinha*. (De *pinha* e *forma*).
- Pinhiforme** [pi-nhi-fór-me], *adj.* que tem forma
- Pinho** [pi-nhu], *s. m.* madeira de pinheiro. (Do lat. *pinus*). [de pinhões e mel. (De *pinhão*).
- Pinhoada** [pi-nhu-á-da], *s. f.* pasta ou confeitos
- Pinhoan** [pi-nha-an], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, de boa madeira para constrcções.
- Pinhoca**¹ [pi-nhó-ka], *s. f.* o mesmo que *pinhota*; cacho; agglomeração de gente. (De *pinha*).
- Pinhoca**², *s. f.* o mesmo que *pinhola*.
- Pinhola** [pi-nhó-la], *s. f.* cada um dos cangalhos que seguram a canga ao peçoço do boi; certo mollusco.
- Pinhota** [pi-nhó-ta], *s. f.* cacho de flores; corymbo; (fig.) agglomeração de gente. (De *pinha*).
- Pinifero** [pi-ní-fe-ru], *adj.* (poet.) o mesmo que *pinigero*. (Do lat. *pinifer*).
- Pinigero** [pi-ní-je-ru], *adj.* (poet.) que tem pinheiros. (Do lat. *piniger*).
- Pinima** [pi-ni-ma], *s. f.* especie de mutum do Brasil.
- Pinita** [pi-ní-ta], *s. f.* silicato de alumina e ferro. (De *Pini* n. p.).
- Pinnalado** [pi-na-lá-du], *adj.* (bot.) diz-se das folhas cnjos foliolo estão dispostos dos lados de um mesmo peciolo. (Do r. lat. *pinna*).
- Pinnatifido** [pi-na-tí-fi-du], *adj.* (bot.) que tem folhas fendidas como as pennas. (Do lat. *pinna* e *findere*).
- Pinnula** [pi-nu-la], *s. f.* cada uma das peças da alidade, por cujos orificios passam os raios visuaes; (bot.) cada um dos foliolo das folhas compostas; genero de molluscos. (Do lat. *pinnulla*). [(De *pinnulla*).
- Pinnulado** [pi-nu-lá-du], *adj.* que tem pinnulas.]
- Pino** [pi-nu], *s. m.* especie de prego de canna, usado em sapataria; o ponto mais alto; auge; queimadeira

(planta); especie de jôgo popular; * posição vertical do corpo em que a cabeça assenta no chão. (Do ingl. *pin*).

* **Pinoca** [pi-nó-kal, s. f. e adj. (gir. de Lisboa) diz-se de individuo apurado no traje; gravatinha.

Pinóco [pi-nó-ku], s. m. (Trás-M.) o ponto mais alto de um monte, etc.; marco geodesico. (De *pin*).

Pinoguaçu [pi-nn-ghn-a-ssú], s. m. o mesmo que *moçoiro*.

Pinóia [pi nó-i-a], s. f. (chul.) mulher de costumes faceis; emborça; (gir.) pechinha.

Pinóio [pi-nó-i-u], s. m. (Trás-M.) vadio; tunante.

Pinote [pi-nó-te], s. m. salto da cavalgada; piuet. (De *pin*).

Pinotear [pi-nu-ti-ár], v. intr. o mesmo que *espinar*.

Pinta' [pin-ta], s. f. pequena mancha; malha; (pop.) physionomia; aspecto. (Do lat. *pictus*).

Pinta', s. f. o mesmo que *pintainha*. (Fem. de *pinto*).

Pinta-caldeira [p'n-ta-kál-dei-ra], s. f. (prov.) ave, o mesmo que *ferreirinho*, *papa-abelhas*, etc.

Pinta-cardeira [pin-ta-kar-dei-ra], s. f. pintasilgo (na região de Coimbra); o mes no que *ferreirinho*.

Pinta-cega [pin-ta-ssé-gha], s. f. o mesmo que *noí ibó*.

Pintada [pin-tá-da], s. f. gallinha da India; boga do rio Minho. (Fem. de *pintado*).

Pintadina [pin-tá-dl-na], s. f. ostra perlifera.

Pintado [pin-tá-du], adj. que tem cores; colorido; perfeito; completo; *ficar* —, (pop.) ficar logrado. (De *pintar*).

Pintainha [pin-ta-i-nha], s. f. pinta ou franga ainda implume; peixe chamado tambem variaç. (Fem de *pintainho*).

Pintainho [pin-ta-i-nhn], s. m. pequeno pinto implume; e especie de jôgo popular. (De *pinto*).

Pintalegrete [pin-ta-le-ghr-te], s. m. e adj. homem tãful; peralta. (De *pintar* e *alegrete*).

Pintalgado [pin-tál-ghá-du], atj. sarapintado; que tem varias cores; mesclado. (De *pintalgar*).

Pintalgar [pin-tál-ghár], v. tr. sarapintar; mesclar de cores diversas. (De *pintar*).

Pintalhão [pin-ta-lhão], s. m. (Minho) o mesmo que *colheira*; *entilhão* (n'alguns sitios). (De *pintar*).

Pintalhado [pin-ta-lhá-du], adj. guarnecido de pintalhos. (De *pintalhar*).

Pintalhar [pin-ta-lhár], v. tr. (Aveiro) garnecer de pintalhas; pregar pintalhas em (viveiros). (De *pintalhas*).

Pintalhas [pin-tá-lhas], s. f. pl. (Aveiro) estacas protectoras em viveiros de piscicultura.

Pintalar [pin-tál-rrár], v. tr. (Bairrada) o mesmo que *pintalgar*. (De *pintar*).

Pinta-monos [pin-ta-mó-nus], s. m. (fam.) pintor reles. (De *pintar* e *mono*).

Pintar [pin-tár], v. tr. cobrir de tinta; representar por meio de cores; colorir; descrever fielmente; (pop.) indibriar; —, v. intr. começar a colorir-se; — se, v. pr. revelar-se; manifestar-se; pôr cor na cara para parecer mais novo; tingir a cara, o cabelo, etc. (De *pinta*).

Pintar-a-manta [pin-tár-a-man-ta], loc. pop. (Bras.) fazer diabruras; (Minho) apresentar-se tãful.

Pintarroixa, **pintarroixo**. V. *pintarroxa*, *pintarroxo*.

Pintarroxa [pin-ta-rró-xa], s. f. a femca do pin-

Pintarroxo [pin-ta-rró-xu], s. m. passaro conirostro (*linota cannibina*). (Do lat. *pictum* e *russum*).

Pintasilgo [pin-ta-ssil-ghu], s. m. passaro conirostro (c. *elegans*). (De *pintar*).

Pintassilvo [pin-ta-ssil-vu], s. m. (Ilha da Madeira) o mesmo que *pintasilgo*.

Pinto [pin-tu], s. m. frangainho; antiga moeda de prata (480 réis); (gir.) criança. (Do lat. *pictus*).

Pinto-bravo [pin-tu-brá-vu], s. m. o mesmo que *codornizão*.

Pinto-cardeiro [pin-tu-kar-dei-ra], s. m. (Bairra-)

Pintor [pin-tór], s. m. aquelle que pinta; o que exerce a arte da pintura. (Do lat. *pictor*).

Pintora [pin-tó-ra], s. f. mulher que sabe ou exerce a arte de pintar. (Fem. de *pintor*).

Pintorizado [pin-tu-ri-zá-du], adj. (Bras.) o mesmo que *pinturesco*. [mo que *pintarroxo*.]

Pinto-roxo [pin-tu-rró-xu], s. m. (Bairrada) o mes-

Pintura [pin-tú-ra], s. f. arte de pintar; cor applicada sobre uma superficie; obra executada pelo pintor; (fig.) descripção minuciosa; pessoa formosa; perfeição. (Do lat. *pictura*).

Pinturesco [pin-tu-rés-ku], adj. pictorico; que merece ser pintado; pitoresco; (fig.) scintillante; —, s. m. coisa pinturesca. (De *pintura*).

* **Pinturice** [pin-tu-ri-ssé], s. f. (pleb.) pintura; quadro. (De *pintura*).

Pinturilado [p'n-tu-ri-lá-du], adj. pintado sem

Pinturilar [pin-tu-ri-lár], v. tr. (neol.) pintar sem arte ou sem noção das cores. (De *pintura*).

Pio' [piu], s. m. acto de piar; pipilo; voz de algumas aves; *nem — t interj.* silencio (De *piar*).

Pio', s. m. pia grande; reservatorio em que se pisam uvas; (Pinhel) o mesmo que *lagareta*. (De *pia*).

Pio', adj. piedoso; caridoso; compassivo. (Do lat. *pius*).

Pio', adj. (gir.) bebado; —, s. m. (gir.) vinho.

Piolhada [pi-u-lhá-da], s. f. porção de piolhos; piolheira. (De *piolho*).

Piolharia [pi-u-lha-ri-a], s. f. piolhada; pobreza

Piolheira [pi-u-lhei-ra], s. f. certa erva; piolharia; habitação imunda; pocilga; coisas despreziveis; (pop.) negocio reles (De *piolho*).

Piolheiro [pi-u-lhei-ru], adj. o mesmo que *piolhent*.

Piolho [pi-u-lho], s. m. berto de piolhos. (De *piolho*).

Piolhento [pi-u-lhen-tu], adj. que cria piolhos; co-

Piolhice [pi-u-lhi-ssé], s. f. mesquinaria; questinucula. (De *piolho*).

Piolho [pi-ó-lhu], s. m. insecto parasita de que ha varias especies; arvore do Brasil. (Do lat. *pediculus* ou antes do b.-lat. *peduculus*).

Piolhoso [pi-u-lhó-zu], adj. e s. m. que tem piolhos.

Pioneiro [pi-u-nei-ru], s. m. (neol.) explorador de sertões; o primeiro que abre ou descobre caminho em regiões inexploradas; (pesc.) cabo com uma pedra amarrada n'uma das extremidades. (De *pião*).

Pior [pi-ór], adj. e adv. (forma que alguns philologos preferem a *peor*).

Piorna [pi-ór-na], s. f. o mesmo que *piorno*.

Piorno [pi-ór-nn], s. m. planta leguminosa; giesta brava. [pião].

Piorra [pi-ó-rra], s. f. peão pequeno; pitorra. (De

Piorro [pi-ó-rrn], s. m. (Beira) o mesmo que *piorra*.

Pios ou **pioz** [pi-ós], s. f. o mesmo que *pedis*.

Piovés ou **piovez** [pi-n-rés], s. m. (gir.) vinho.

Pioyo [pi-ó-i-u], s. m. (Bras.) o mesmo que *piolho* (planta).

Pipa [pi-pa], s. f. vasilha bojuda, de madeira, para vinho, etc.; (pop.) pessoa baixa e gorda. (Do fr. *pipe*).

Pipal [pi-pál], s. m. arvore moreacea (*ficus indica*).

Piparota [pi-pa-ró-ta], s. f. (Fundão) gatinha feita de um pedaço de caule de trigo verde, cevada, etc.

Piparote [pi-pa-ró-te], s. m. pancada com a cabeça do dedo medio no do index, curvando-o sobre o polle-gar e saltando-o.

Piperaceas [pi-pe-rá-ssi-as], s. f. pl. familia de plantas que têm por typo a pimenteira. (Fem. de *piperaceo*).

Piperaceo [pi-pe-rá-ssi-u], adj. relativo ou seme-

Piperidina [pi-pe-ri-di-na], s. f. (chim.) base volátil, resultante do desdobramento da piperina. (Do lat. *piper*).

Piperina [pi-pe-ri-na], s. f. producto pharmaceutico, de propriedades diureticas, etc.; alcaloide descoberto na pimenta preta. (Do lat. *piper*).

Piperino [pi-pe-ri-nn], s. m. rocha porosa das cercanias de Roma. (Do lat. *piperinus*).

Piperioca [pi-pe-ri-ó-ka], s. f. planta cyperacea do Brasil.

Pipeta [pi-pe-ta], *s. f.* bomba das adegas; tubo que se introduz no batoque dos toneis com vinho e se retira tapando-se-lhe com o dedo o orifício superior. (De *pipa*).

Piperiteas [pi-pe-ri-ti-as], *s. f. pl.* o mesmo que *pipiteacas*. (Do lat. *piper*).

Pipi¹ [pi-pi], *s. m.* arvore medicinal do Amazonas.

Pipi², *s. f.* variedades de pera doce.

Pipi³, *s. m.* (pop.) qualquer ave, em especial a gallinacea; voz com que se chamam as gallinaceas. (De *pio*¹).

• **Pipi**⁴, *s. m.* fazer —, (infant.) urinar.

Pipia [pi-pi-a], *s. f.* pequeno tubo, de canna de trigo, e com que se produz um som abrindo-lhe uma fenda no lado; certa ave brasileira. (De *pipiar*).

Pipiar [pi-pi-ár], *v. intr.* o mesmo que *pipilar*. (Do lat. *pipiare*).

Pipilante [pi-pi-lan-te], *adj.* que pipila. (De *pipilar*).

Pipilar [pi-pi-lár], *v. intr.* piar (fal. das aves); produzir som semelhante ao pio das aves; —, *s. m.* o piar das aves. (Do lat. *pipilare*).

Pipio [pi-pi-u], *s. m.* acto de pisar; (Bras.) pintainho. (De *pipiar*).

Pipirete [pi-pi-ré-te], *s. m.* (Trás-M.) acepipe; pe-

Pipiri [pi-pi-rá], *s. m.* planta cyperacea do Brasil; ave americana, cujo canto parece reproduzir a palavra *pipiri*.

Pipitar [pi-pi-tár], *v. intr.* o mesmo que *pipilar*.

Pipito [pi-pi-tu], *s. m.* acto de pipitar; pipio. (De *pio*¹).

Pipo [pi-pu], *s. m.* pipa pequena; barril; tubo por onde se esvasia o liquido; variedade de pera; (Bairrada) ouvido da espingarda que se carrega pela bocca. (De *pipa*).

Pipoca [pi-pó-ka], *s. f.* (Bras.) grão de milho arre-bentado ao calor. (Do tupi *apoc*).

Pipocar [pi-pu-kár], *v. tr. e intr.* (Bras.) arrebentar, estalar; ferver. (De *pipoca*).

Pipoco [pi-pó-ku], *s. m.* (Bras. do N.) estalada; conta-da acalorada. (De *pipocar*).

Pipote [pi-pó-te], *s. m.* o mesmo que *pipa*. (De *pipa*).

Pipra [pi-pra], *s. f.* passaro dentirostro da America do Sul.

Pipua [pi-ku-a], *s. f.* peixe de Portugal.

Piquá [pi-ku-á], *s. m.* (Bras.) especie de mala de panno.

Pique¹ [pi-ke], *s. m.* especie de lança antiga; picao; sabor; a —, (loc. adv.) ao fundo; verticalmente; —, *pl.* (naut.) lais das caranguejas. (Mesma or. de *pico*).

Pique², *s. m.* cartão de cor, com um desenho picado a alfinetes; acto de picar tabaco; (Bras.) acto de picar o mato. (De *picar*).

Pique³, *s. m.* (Alg.) peixe de cujos figados se extrai um óleo medicinal (*azeite de pique*).

Piqué [pi-ké], *s. m.* tecido atravessado por series de pontos muito apertados. (Do fr. *piqué*).

Piqueiro [pi-kei-ru], *s. m.* (taur.) picador de toiros com vara curta. (De *pique*¹).

Piquenique [pi-ke-ni-ke], *s. m.* refeição festiva no campo. Do ingl. *pic nick*.

Piqueta¹ [pi-ké-ta], *s. f.* (Beira) pequena refeição entre o almoço e o jantar.

Piqueta², *s. f.* estaca que se crava no chão para demarcar um terreno. (Do fr. *piquet*).

Piquetado [pi-ke-tá-du], *adj.* que tem piquetas. (De *piquetar*).

Piquetagem [pi-ke-tá-jan-e], *s. f.* trabalho de pi-

Piquetar [pi-ke-tár], *v. tr.* cravar estacas em (terreno). (De *piqueta*).

Piquete¹ [pi-ké-te], *s. m.* porção de tropa empregada em certos serviços; troço de soldados a cavallo para serviço extraordinario; porção de empregados que se revezam em certos serviços; * soldado que desempenha certas funcções. (Do fr. *piquet*).

Piquete², *s. m.* (Bras.) o mesmo que *potreiro*.

Piqui [pi-ki], *s. m.* planta sapiudacea do Brasil.

Piquiá [pi-ki-á], *s. m.* planta epocynca do Brasil.

• **Piquino** [pi-ki-nu], *s. m.* dim. da palavra *pequeno* (ilha de S. Thomé).

Pira [pi-ra], *s. f.* (Bras.) doença de pelle nos animaes. (Pal. tupi).

Pirá [pi-rá], *s. m.* (Bras.) qualquer peixe. (Pal. tupi).

Pirabebe [pi-ra-bé-be], *s. m.* peixe voador do Brasil.

Piracá [pi-ra-ká], *s. m.* arvore das regiões do Amazonas. [cujumari.]

Pira-caúba [pi-ra-ka-ú-ba], *s. f.* o mesmo que

Piracema [pi-ra-ssé-ma], *s. f.* (Bras.) estação em que se dá a arribação de peixe fluvial em grandes cardumes. (Do tupi *pirá* e *acen*).

Piracui [pi-ra-ku-í], *s. m.* (Bras. do N.) iguaria feita de peixe secco reduzido a pó. (Pal. tupi).

Piracuirea [pi-ra-ku-í-ra], *s. m.* o mesmo que *piracui*. [cru. (De *pira*).

Pirahi [pi-ra-í], *s. m.* (Bras.) azorrague de coiro.

Pirahiba [pi-ra-í-ba], *s. m.* (Bras.) peixe do Purns.

Piraiatinga [pi-ra-i-a-tin-gha], *s. f.* peixe do rio Purns. [nhado de vento.]

Pirajá [pi-ra-já], *s. m.* (Bras.) aguaceiro acompa-

Pirakém [pi-ra-ken], *s. m.* (Bras.) especie de côco.

Piramutá [pi-ra-mu-tá], *s. m.* (Bras.) peixe do Amazonas, etc. [rio Purns.]

Piranambu [pi-ra-nan-bu], *s. m.* (Bras.) peixe do

Piranduba [pi-ran-dú-ba], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre de boa madeira.

Piranga [pi-ran-gha], *s. f.* barro vermelho do Brasil; planta do Brasil; (pop.) falta de dinheiro; pennria: —, *adj.* (pop.) pelintra. [Índia.]

Pirange [pi-ran-je], *s. m.* carro de seis rodas, na

Piranha¹ [pi-rá-nha], *s. f.* peixe do Tocantis, de dentes anavahlados.

Piranha², *s. f.* (Bras.) ave preta do Amazonas.

Pi-anhauba [pi-ran-ha-ú-ba], *s. f.* arvore do Brasil, boa para marcenaria.

Pirão [pi-rão], *s. m.* massa ou papas de mandioca.

Pirapeba [pi-ra-pé-ba], *s. f.* (Bras.) peixe dos rios.

Pirapitinga [pi-ra-pi-tin-gha], *s. f.* peixe do Brasil.

Pirapucu [pi-ra-pu-kú], *s. m.* peixe do norte do Bra-

Piraquara [pi-ra-ku-d-ra], *s. m. e f.* (Bras.) habitante pescador das margens do Parahyba do Sul.

Piraqué [pi-ra-ku-é], *s. m.* (Bras.) variedade de peixe electrico.

Piraquera [pi-ra-ké-ra], *s. f.* (Bras. do N.) pesca nocturna á luz de fachos. (Do tupi *pirá* e *ker*).

Pirarara [pi-ra-rá-ra], *s. m.* (Bras.) peixe grande do Purns. [ao fresco. (Do caló de Espanha).]

Pirar-se [pi-rár-se], *v. pr.* (chul.) safar-se; pôr-se

Piraruco [pi-ra-rú-ku], *s. m.* peixe da Guyana ingleza, (*sudis gigas*).

Pirarucu [pi-ra-ru-ku], *s. m.* peixe do Brasil, semelhante ao bacalhau. [É o mesmo talvez que o *pirarucu*].

Pirata [pi-rá-ta], *s. m.* ladrão que anda pelos mares só para roubar; navio de piratas; (p. ext.) ladrão; (gir.) cabo de policia. (Do lat. *pirata*).

Piratagem [pi-ra-tá-jan-e], *s. f.* acto de piratear; roubo feito por piratas. (De *pirata*).

Piratapioca [pi-ra-ta-pi-ó-ka], *s. f.* peixe do Brasil.

Piratária [pi-ra-ta-ri-a], *s. f.* piratagem; vida de piratas; roubos; extorsões; (fig.) patifaria. (De *pirata*).

Piratear [pi-ra-ti-ár], *v. intr.* ter vida de pirata; extorquir; roubar. (De *pirata*). [Brasil.]

Piratinga [pi-ra-tin-gha], *s. f.* grande peixe do

Piraupeua [pi-rau-péu-a], *s. f.* (Bras.) peixe do rio Purns.

Pire [pi-re], *s. m.* (gir.) prato. (De *pires*).

Pirenga [pi-ren-gha], *s. f.* o mesmo que *carajuru*.

Pirento [pi-ren-tu], *adj.* (Bras.) que sofre pira. (De *pira*²).

Pires [pi-res], *s. m.* pequeno prato em que se colloca a chicara, etc. (Origem oriental).

Piretro [pi-re-tru], *s. m.* (bot.) planta da familia das compostas; certa planta do Brasil, da familia das irideas.

Pireza [pi-ré-za], *s. f.* (chul.) acto de pirar-se; *pórsese na —*, (chul.) safar-se. (De *pirar-se*).

Piri [pi-ri], *s. m.* (Bras. do N.) especie de junco dos terrenos pantanosos; brejo em que cresce essa planta. (Pal. tupi).

Piria [pi-ri-a], *s. f.* passaro dentirostro africano.

Piriantan [pi-ri-an-tan], *s. m.* o mesmo que *periantan*.

Piricão [pi-ri-kão], *s. m.* planta da serra de Cintras. [(O mesmo que *hypericão*?).]

Piriche [pi-ri-xe], *s. m.* (India) pequena embarcação de guerra, na India.

Pirico [pi-ri-ku], *adj.* o mesmo que *pyrico*.

Piriforme [pi-ri-fór-me], *adj.* que tem fórma de *píra*. (Do lat. *pirum* e *fórma*). [lampo.]

Pirilampo [pi-ri-lan-pu], *s. m.* o mesmo que *pyrilampo*.

Pirinola [pi-ri-nó-la], *s. f.* o mesmo que *rapa*.

Piripiri [pi-ri-pi-ri], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *piri*.

Piriquitete [pi-ri-ki-tê-te], *adj.* (Bras. do N.) que traja sem luxo, mas com cuidado e decencia.

Piriquiti [pi-ri-ki-ti], *s. m.* planta cannaça do Brasil (*s. glauca*). [sil. (Pal. tupi).]

Piriri [pi-ri-ri], *s. m.* arbusto ephorbiáceo do Brasil.

Piririca [pi-ri-ri-ka], *adj.* (Bras.) aspero como lixa.

(Do tupi *piriri*).

Piriricar [pi-ri-ri-kár], *v. intr.* (Bras.) produzir ligeiro estremecimento na agua. (Alter. de *pererecar*).

Piriz [pi-ri-s], *s. m.* (Trás-M.) especie de pardal; pardal do monte ou francez (*p. petronia*).

Pirizes [pi-ri-zes], *s. m. pl.* de *piri*.

Piró ... [pi-ró...], *pref.* o mesmo que *pyro*...

Piroca [pi-ró-ka], *adj.* (Bras.) calvo; pelado; * —, *s. f.* (chul.) o penis. (Pal. tupi). [lado.]

Pirocado [pi-ru-ká-du], *adj. part.* de *pirocara*; esfio.

Pirocara [pi-ru-kár], *v. tr.* (Bras.) esfolar; descascar. (De *piroca*).

Piroga [pi-ró-gha], *s. f.* harco da Africa e da America, comprido e estreito; doudo.

Pirola [pi-ru-la], *s. f.* fórma pop. de *pilula*; (fig.) pessoa de má indole; traate.

Pirole [pi-ró-le], *s. m.* planta da serra de Ciotra.

Pirolé [pi-ri-n-lé], *s. m.* (prov.) o mesmo que *alcaravão*.

Pirolito [pi-ru-lí-tu], *s. m.* nome de um estribilho popular; (Lisboa, pop.) certa bebida gazosa, servida nos ki-sques, etc.

Piriliz [pi-ru-lis], *s. m.* o mesmo que *alcaravão*.

Pirolu [pi-ru-lu], *s. m.* o mesmo que *parolim*; (pop.) *estur á paz de —*, estar sem vintem.

Pirraça [pi-rá-ssa], *s. f.* desfeita; acinte; partida. (Por *perraça*, de *perro*).

Pirralho [pi-rá-lhu], *s. m.* (msis us. no Brasil) cri-çola; homem de pequena estatura.

Pirronice [pi-ri-ní-sse], *s. f.* caracter de pirronico; teimosia systematica. (De *pirronico*).

Pirtiga [pir-ti-gba], *s. f.* vara; peça central do carro que se estende do recavém até á canga; cabeçalho. (Do lat. *perlica*). [se prende o mango.]

Pirtigo [pir-ti-ghu], *s. m.* vara do mangoal, á qual

Pirueta [pi-ro-é-ta], *s. f.* volta que o cavallo dá sobre uma das mãos; giro sobre um dos pés; pulo. (Do cast. *pirueta*).

Piruetar [pi-ri-n-e-tár], *v. intr.* fazer piruetas; girar sobre um dos pés; cabriolar. (De *pirueta*).

Pirula [pi-ru-la], *s. f.* (pop.) o mesmo que *pirola*.

Pirunga [pi-rún-gba], *s. f.* o mesmo que *mapirunga*.

Piruruca [pi-ru-rú-ka], *s. f.* (Bras.) especie de sabro grosso, misturado com pedra miuda.

Pisa [pi-za], *s. f.* acto de pisar; maceração das uvas com os pés; (fam.) sova. (De *pisar*).

Pisada [pi-zá-da], *s. f.* pégada; pisadela. (De *pisar*).

Pisadela [pi-za-dé-la], *s. f.* acto ou facto de pisar. (De *pisar*).

Pisado [pi-zá-dn], *adj.* calcado; magoado. (De *pisar*).

Pisador [pi-za-dór], *s. m.* e *adj.* que pisa. (De *pisar*).

Pisadnra [pi-za-dú-ra], *s. f.* acto de pisar; vesti-

Pisa-flores [pi-za-fló-rés], *s. m.* (pop.) homem affectado no andar; pisa-verdes; homem adamado. (De *pisar* e *flores*).

Pisa-mansinho [pi-za-man-ssi-nhu], *s. m.* e *adj.* sono; que tem ronha. (De *pisar* e *manso*).

Pisão [pi-zão], *s. m.* machina com que se aperta o panno, para lhe dar mais consistencia. (De *pisar*).

Pisão ², *s. m.* o mesmo que *pinçote*. (Corr. de *pinção*).

Pisar [pi-zár], *v. tr.* pôr o pé sobre; hater com os pés; calcar; trilhar; esmagar; moer com o pilão; achatar; amassar; macerar; (fig.) offender; —, *v. intr.* pisar; caminhar; representar no palco. (Do lat. *pisere*).

Pisa-verdes [pi-za-vér-des], *s. m.* (prov.) janota presumido, de pssinhos miudos. (De *pisar* e *verde*).

Pisca [pis-ka], *s. f.* coisa pequenissima; pequeno grão; pó; fagulha. (Do cast. *pisca*).

Piscadela [pis-ca-dé-la], *s. f.* acto de piscar; signal que se faz piscando. (De *pisar*).

Piscar [pis-kár], *v. tr.* abrir um pouco (os olhos); fechar e abrir rapidamente (os olhos); dar signal piscando os olhos. (Do it. *picciare*).

Piscatoria [pi-ka-tó-ri-a], *s. f.* composição poetica em que entram, como personagens, pescadores ou maritimos. (Fem. de *piscatorio*).

Piscatorio [pi-ka-tó-ri-u], *adj.* relativo á pesca ou aos pescadores. (Do lat. *piscatorius*).

Pisces [pis-sés], *s. m. pl.* signo do zodiaco representado por dois peixes. (Do lat. *pisces*).

Piscicultor [pis-ssi-kul-tór], *s. m.* o que se occupa de piscicultura. (Do lat. *piscis* e *cultor*).

Piscicultura [pis-ssi-kul-tú-ra], *s. f.* arte de crear e multiplicar os peixes. (Do lat. *piscis* e *cultura*).

Pisiforme [pis-ssi-fór-me], *adj.* que tem fórma de peixe. (Do lat. *piscis* e *fórma*).

Piscina [pis-ssi-na], *s. f.* reservatorio de agua; tanque; tina fixa pa a banho; pia baptismal; (fig.) tudo que purifica. (Do lat. *piscina*).

Piscinal [pis-ssi-nál], *adj.* que vive em piscina. (De *piscina*).

[xes. (Do lat. *pisces* e *vorare*).]

Piscivoro [pis-ssi-vn-ru], *adj.* que se nutre de peixe.

Pisco [pis-ku], *adj.* que pisca os olhos; entreaberto (falando dos olhos); —, *s. m.* passaro dentirostro. (De *pisar*).

[mo que *dom-fafe*].]

Pisco-chilreiro [pis-ku-xil-rrei-ru], *s. m.* o mesmo que *pisco*.

Pisco-ferreiro [pis-ku-fe-rrei-ru], *s. m.* passaro da familia dos tordos, (*r. titys*).

Piscola [pis-ku-la], *s. f.* dois ou mais arados que lavram juntos. [mesmo que *pica-peixe* (ave).]

Pisco ribeiro [pis-ku-ri-bei-ru], *s. m.* (prov.) o

Piscoso [pis-kó-zu], *adj.* abundante de peixe. (Do lat. *piscosus*). [sum.]

Piseo [pi-zi-u], *s. m.* ervilha grossa. (Do lat. *pisum*).

Pisgar-se [pis-ghár-sse], *v. pr.* (chul.) pisar-se; pôr-se ao fresco.

Pisiforme [pi-zi-fór-me], *adj.* que tem o volume e a fórma de ervilha. (Do lat. *pisum* e *fórma*).

Piso [pi-zi], *s. m.* modo de andar; terreno ou chão em que se anda; pavimento; (ant.) certa propina paga aos conventos. (De *pisar*). [com o pisão.]

Pisoado [pi-zi-á-du], *adj. part.* de *pisoar*; batido

Pisoador [pi-zi-á-dór], *s. m.* aquelle que pisoa; pisoeiro. (De *pisar*). [soamento (De *pisoar*)].

Pisoagem [pi-zi-á-jan-e], *s. f.* o mesmo que *pisamento*.

Pisoamento [pi-zi-á-men-tu], *s. m.* acto de pisoar. (De *pisar*). [(De *pião*)].

Pisoar [pi-zi-ár], *v. tr.* hater com pisão (o panno).

Pisoeiro [pi-zi-ei-ri], *s. m.* o mesmo que *pisoador*. (De *pisar*).

Pisolitha [pi-zi-li-ta], *s. f.* o mesmo que *pisolitho*.

Pisolithico [pi-zi-li-ti-ku], *adj.* (min.) diz-se da textura das rochas, quando a massa rochosa se compõe de *pisolitho*. (De *pisolitho*).

Pisolitho [pi-zi-li-tu], *s. m.* (geol.) concreção calcaria do tamanho de uma ervilha. (Do gr. *pison* e *lithos*).

- Pispirreta** [pis-pi-rre-ta], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *pilreta*.
- Pissandó** [pi-ssan-dó], *s. m.* especie de palmeira.
- Pissarra** [pi-ssá-rra], *s. f.* (e der.) o mesmo que *pi-carra*, que é melhor orthogr.
- Pissitar** [pi-ssi-tár], *v. intr.* gritar (fal. do estorninho). (Do lat. *pisitare*). [de fibras textéis.]
- Pissonora** [pi-sson-du-ra], *s. f.* arvore indiana.
- Pista** [pis-ta], *s. f.* rasto dos animaes pelo terreno por onde passaram; pégada; espaço no hippódromo em que correm cavallos. (p. ext.) encalço. (Do lat. *pistus*).
- Pistacha** [pis-tá-xa], *s. f.* o mesmo que *pistacia*.
- Pistacheiro** [pis-ta-xei-ru], *s. m.* o mesmo que *pistacia*. (De *pistacha*).
- Pistacia** [pis-tá-ssi-a], *s. f.* arvore resinosa e terebintacia (*p. vera*). (Do lat. *pistacia*).
- Pistillar** [pis-ti-lár], *adj.* (bot.) relativo ao pistillo. (De *pistillo*).
- Pistillo** [pis-ti-lu], *s. m.* (bot.) órgão sexual feminino dos vegetaes phanerogamicos. (Do lat. *pistillus*).
- Pistilloso** [pis-ti-ló-zu], *adj.* que tem pistillo. (De *pistillo*).
- Pistola** [pis-tó-la], *s. m.* arma curta de fogo, que se dispara com uma só mão; peça de fogo de arteificio, em forma de canudo. (De *Pistola* n. p.?).
- Pistolada** [pis-tu-lá-da], *s. f.* tiro de pistola. (De *pistola*).
- Pistoleta** [pis-tu-lé-ta], *s. f.* (mais us. no pl.) especie de jogo de busca entre dois parceiros, cada um dos quaes joga com nove cartas.
- Pistoletas** [pis-tu-lé-tas], *s. f. pl.* (V. *pistoleta*).
- Pistolete** [pis-tu-lé-te], *s. m.* pistola pequena; especie de broca dos mineiros. (De *pistola*).
- Pistolo** [pis-tó-lu], *s. m.* (Beira) cunha de ferro para rachar pedra. (Masc. de *pistola*).
- Pita** [pi-ta], *s. f.* fio ou fios que se tiram da piteira; trança feita com esses fios; piteira.
- Pita** [pi-ta], *s. f.* (pop.) o mesmo que *pinta*; (Beira) o mesmo que *gallinha*; ave de capoeira; (Trás-M.) maricas; effeminado. [cega.]
- Pita-cega** [pi-ta-ssé-gha], *s. f.* o mesmo que *pinta*.
- Pitada** [pi-tá-da], *s. f.* pequena porção de pó (rapé, etc.) que se toma entre o dedo pollegar e o indicador; pequena porção de qualquer coisa; (pop.) mau cbeiro; (gir.) prostituta. (Prov. de um verbo *pitár*, comer aos poucos. (V. *Apostilas*, II, pag. 278).
- Pitadear** [pi-ta-di-ár], *v. intr.* tomar pitadas de rapé; —, *v. tr.* absorver com pitadas; acompanhar com pitadas. (De *pitada*). [dor. (De *pitár*).
- Pitador** [pi-tá-dór], *s. m.* (Bras. de Minas) fumante.
- Pitafe** [pi-tá-fe], *s. m.* (Açores) o mesmo que *bitafe*: defeito; pecha. [a aiguem.]
- Pitafe** [pi-tá-fe], *s. m.* (Ribatejo) diterio; nome ruim posto.
- Pitambor** [pi-tan-bór], *s. m.* vestuario precioso de bailadeira indiana. [Amazonas.]
- Pitanan** [pi-ta-nan], *s. m.* (Brms.) certa ave do
- Pitança** [pi-tan-ssa], *s. f.* razão de viveres; iguaria especial em dias de festa; esmola; comida; * (Alemt.) pensão em generos ou animaes que os rendeiros pagam aos senhorios. (Estas pensões tendem a desaparecer dos contractos); * (norte do paiz) refeição de pão, vinho, doces, etc., que ainda se distribue pelos ecclesiasticos que tomam parte no sahimento do cadaver e celebram os officios fúnebres. [De um verbo hypothetico *pitár*, comer aos poucos, seg. Gonç. Vianna, *Apostilas*, II, pag. 278]. (Do cast. *pitanza*).
- Pitanga** [pi-tan-gha], *s. f.* palavra expletiva, usada na linguagem brasileira, com a significação de *me-nino*. (Pal. tupi). [(Do tupi).]
- Pitanga** [pi-tan-gha], *s. f.* fruto da pitangueira; pitangueira.
- Pitangutuba** [pi-tan-gha-tú-ba], *s. f.* arvore fructifera do Brasil.
- Pitangueira** [pi-tan-ghai-ra], *s. f.* planta myrtacea (*eugenia uniflora*); nome, no Brasil, de ontras myrtaceas. [(Do tupi *pitér*).
- Pitar** [pi-tár], *v. intr.* (Bras.) cachimbar; fumar.
- Piteira** [pi-tei-ra], *s. f.* planta amaryllidea (*agave*); (gir.) aguardente de figos; (pop.) bebedeira; (Trás-M.) calote, dívida não paga. (De *pita*).
- Piteireiro** [pi-tei-rei-ru], *s. m. e adj.* (pop.) bebedor; o que por habito se embriaga. (De *piteira*).
- Pitém** [pi-ten], *s. m.* entalhe n'uma viga, para o prego entrar mais fundo.
- Pitéo** [pi-téu], *s. m.* (var. orthogr. de *pitéu*).
- Pitéu** [pi-téu], *s. m.* (fam.) petisco; iguaria saborosa. (Da r. *pitata*?).
- Pitheco** [pi-té-ku], *s. m.* especie de macaco sem cauda. (Do gr. *pithekos*).
- Pithecoide** [pi-te-kói-de], *adj.* relativo ou semelhante ao *pitheco*. (Do gr. *pithekos* e *eidós*).
- Pitiga** [pi-ti-gha], *s. f.* (Trás-M.) vergonteia nova; rebento. (Mesma or. de *pirtiga*). [pirtigo.]
- Pitigo** [pi-ti-ghu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que
- Pitimboia** [pi-tin-bó-i-a], *s. f.* (Bras.) apparelho para auxiliar a pesca de camarões. (Do tupi *pitiboana*).
- Pitinga** [pi-tin-gha], *adj.* (Bras.) branco, claro. (Pal. guarani). [ao peixe; mau cbeiro. (Pal. tupi).]
- Pitíu** [pi-ti-ú], *s. m.* (Bras. do N.) cbeiro peculiar.
- Pitium** [pi-ti-un], *s. m.* o mesmo que *pitíu*.
- Pito** [pi-tu], *s. m.* (corr. pop. de *pinto*); (prov. chul.) a vulva.
- Pito** [pi-tu], *s. m.* (Bras.) cachimbo; cigarro.
- Pito-de-agua** [pi-tu-de-á-gua], *s. m.* (Bairrads) certa ave aquatica. [pos.]
- Pitoma** [pi-tó-ma], *s. f.* fruta brasileira (em Cam-)
- Pitomba** [pi-ton-ba], *s. f.* fruto da pitombeira; pitombeira. [do Brasil.]
- Pitombeira** [pi-ton-bei-ra], *s. f.* arvore sapindacea
- Pitombeiro** [pi-ton-bei-ru], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *pitombeira*. [pitomba.]
- Pitombo** [pi-ton-bu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que
- Pitora** [pi-tó-ra], *s. f.* talhadas de lombo, guisadas com tocinho.
- Pitorra** [pi-tó-rra], *s. f.* piorra; —, *m. e f.* pessoa atarracada; —, *s. m.* genero de molluscos.
- Pitosco** [pi-tós-ku], *adj.* (Trás-M.) o mesmo que *pitosca*.
- Pitosga** [pi-lós-gha], *adj.* (pop.) myope; que vê pouco; —, *s. m. e f.* pessoa que pesca muito os olhos.
- Pitribe** [pi-tri-bi], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre.
- Pittorescamente** [pi-tu-rés-ka-men-te], *adv.* de modo pittoresco. (De *pittoresco*).
- Pittoresco** [pi-tu-rés-ku], *adj. e s.* o mesmo que *pituresco*. (Do it. *pittoresco*).
- Pittosporaceas** [pi-tus-pu-rá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo o pittosporo. (Pl. fem. de *pittosporaceo*).
- Pittosporaceo** [pi-tus-pu-rá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante ao pittosporo. (De *pittosporo*).
- Pittosporreas** [pi-tus-pj-ri-as], *s. f. pl.* o mesmo que *pittosporaceas*.
- Pittosporo** [pi-tós-pu-ru], ou seg. a pronuncia vulgar *pi-tós-pó-ru*, *s. m.* arbusto das regiões quentes, de flores solitarios. (Do gr. *pitta* e *sporos*).
- Pitu** [pi-tú], *s. m.* o mesmo que *pitudochi*; (Bras.) peixe fluvial. [usado por doiradores.]
- Pitua** [pi-tu-á], *s. m.* pequeno pincel de sedas.
- Pituba** [pi-tú-ba], *adj.* (Bras.) mollangueirão; fraco e coharde. (Pal. tupi).
- * **Pitudochi** [pi-tu-dó-xi], *s. m.* (ilha de S. Thomé) especie de pifano de canna, que os indigenas usam nos batuques e até em festividades religiosas. (Corr. das pal. *apito doce*). [tium.]
- Pituum** [pi-tu-ín], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *pi-*
- Pituita** [pi-tu-i-ta], *s. f.* humor branco e viscoso que vem especialmente do nariz e dos bronchios; liquido qnqoso que procede da expectoração, etc. (Do lat. *pituita*).
- Pituitaria** [pi-tu-i-tá-ri-a], *s. f.* membrana mucosa que reveste as cavidades nasaes. (Fem. de *pituitario*).
- Pituitario** [pi-tu-i-tá-ri-u], *adj.* relativo á pituita;

diz-se da glandula existente na fossa do esphenoide. (Do lat. *pituita ius*).

Pituitoso [pi-tu-i-tó-zu], *adj.* abundante de pituita. (Do lat. *pituitosus*). [cianea do Brasil.]

Pitumarama [pi-tu-ma-rá-ma], *s. f.* planta gen-
* **Pitungali** [pi-tun-ghá-li], *s. f.* panella para cozi-
nhar (Af íca or. port.).

Pitura [pi-tú-ra], *s. f.* (Bras.) tabaco. (De *pito*).

Pityriase [pi-ti-ri-a-zê], *s. f.* doença de pelle, ca-
racterizada por pequenas manchas rosadas. (Do gr. *py-
tyriasis*).

Piuca [pi-ú-ka], *s. f.* (Miranda) o mesmo que *peuga*.
Piuca [pi-ú-ka], *s. f.* (Bras.) pau secco que se enfarea tor-
nando-se combustível. [prefer.]

Piuga [pi-ú-gba], *s. f.* o mesmo que *peuga* (orthogr.).

Piugada [pi-u-ghá-da], *s. f.* o mesmo que *peugada*.

Piugo [pi-ú-ghu], *s. m.* (ant.) parede feita de pedra
miúta e solta. [quito. (Pal. tupi).]

Pium [pi-vn], *s. m.* (Bras. do N.) especie de mos-
ca.

Piuvia [pi-ú-va], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *ipé*.

Piverada [pi-ve-rá-da], *s. f.* guisado em que entra
pimenta, sal, alhos, etc. (Do lat. *piperatus*).

Pivete [pi-ve-te], *s. m.* substancia aromatica para
dsfumar; (deprec.) mau cheiro; (Trás-M.) pegulho;
(Alg.) rapazelho esperto.

Piveteiro [pi-ve-tei-ru], *s. m.* vasilha em que se col-
loca ou se queima o pivete. (De *pivete*).

Pixaim [pi-xa-ín], *adj.* (Bras.) que tem carapinha.
(Do tupi *ipixaim*).

Pixe [pi-xê], *s. m.* pez ou breu gordo, obtido pela
destillação. (Melhor orthogr. seria *piche*). (Do lat. *pix*).

Pixé [pi-xê], *adj.* (Bras.) que tem fumo (fal. da co-
midã); —, *s. m.* (Bras. do N.) mau cheiro. (Pal. tupi).

Pixirica [pi-xi-ri-ka], *s. f.* planta melastomacea do
Brasil. [tomacea do Brasil.]

Pixiricuçu [pi-xi-ri-ku-ssú], *s. m.* planta melos-
ca.

Pixiricuçu [pi-xi-ri-ku-ssú], *s. m.* o mesmo que
pixiricuçu (orthogr. prefer.).

Pixoxo [pi-xô-xu], *s. m.* (Bras.) passaro damnin-
ho aos arzoaes.

Pizorga [pi-zór-gba], *s. f.* (gir.) bebedeira; —, *adj.*
bebedo; (Beira) beheragem nociva ou immunda.

* **Pizzicato** [pi-zi-ká-tu], *s. m.* som que se tira dos
instrumentos de arco, helicando a corda; signal musi-
cal que indica esse modo de tocar. (Pal. it.).

Placa [plá-ka], *s. f.* chapa de metal; especie de es-
cápula, fixa na parede, para segurar vela, candieiro,
etc.; condecoração; (gir.) moeda de prata. (Do flam.
placke).

Placabilidade [pla-ka-hi-li-dá-de], *s. f.* qualidade
do que é placavel. (Do lat. *placabilis*).

Placar [pla-kár], *s. m.* (fam.) venera; condecoração.
(Do gr. *placard*). [lat. *placabilis*.]

Placavel [pla-ká-vel], *adj.* que se póde aplacar.

Placenta [pla-sen-ta], *s. f.* massa esponjosa que,
durante a gestação, estabelece communicação entre a
mãe e o filho; (hot.) órgão a que estão ligadas os
óvulos. (Do lat. *placenta*).

Placentação [pla-sen-ta-ssão], *s. f.* disposição das
placentas no ovario vegetal. (De *placenta*).

Placentario [pla-sen-tá-ri-u], *adj.* relativo a pla-
centa; —, *s. m.* parte do fruto, formada pela reunião
de placentas. (De *placenta*). [Pal. lat.]

* **Placit** [plá-ssé-de], *s. m.* o mesmo que *placito*.

Placidamente [plá-ssi-da-men-te], *adv.* com placi-
dez; em socego. (De *placido*).

Placidez [pla-ssi-dés], *s. f.* qualidade do que é pla-
cido; serenidade. (De *placido*).

Placido [plá-ssi-du], *adj.* sereno; tranquillo; paci-
fico; hrand. (Do lat. *placidus*).

Placito [plá-ssi-tu], *s. m.* app'ovação; beneplacito;
pacto. (Do lat. *placitum*). [lat. *plaga*.]

Plaga [plá-gha], *s. f.* (poet.) região; paiz. (Do
lat. *plaga*).

Plagiado [pla-ji-dá-du], *part.* de *plagiar*.

Plagiante [pla-ji-an-te], *adj.* que plagia. (De *plagiar*).

Plagiar [pla-ji-ár], *v. tr.* apresentar como seu (um

trabalho alheio); imitar servilmente (obra literaria de
outrem); forragear. (Do lat. *plagiare*).

Plagiario [pla-ji-á-ri-u], *s. m.* o que plagia; o que
apresenta como seu um trabalho alheio. (De *plagiarius*).

Plagiato [pla-ji-á-tu], *s. m.* fraude de plagiario;
acto de plagiar. (Do lat. *plagiatus*).

Plagiedro [pla-ji-é-dru], *adj.* (min.) que tem face-
tas obliquas. (Do gr. *plagios* e *edra*).

Plagio [plá-ji-u], *s. m.* o mesmo que *plagiato*. (Do
lat. *plagium*).

Plagiostomo [pla-ji-ós-tu-mu], *adj.* (zool.) que tem
a bocca obliqua ou transversal. (Do gr. *plagios* e *stoma*).

Plaina [plá-i-ua], *s. f.* (carp.) instrumento para ali-
suar tábuas, etc. (Fem. de *plano*).

Plainete [plá-i-nê-te], *s. m.* instrumento para cinzel-
lar metaes. (De *plaina*).

Plano [plá-i-uo], *s. m.* o mesmo que *planicie*; cha-
pada; —, *adj.* plano. (De *plano*).

Plameira [pla-mei-ra], *s. f.* (Trás-M.) pedra que, na
cozinha, fica acima da lareira e um pouco saliente.

Plana [plá-na], *s. f.* classe; categoria; ordem. (Do
r. *plano*).

* **Planaltico** [pla-nál-ti-ku], *adj.* (neol.) relativo a
planalto; que é da natureza de planalto. (De *planalto*).

Planalto [pla-nál-tu], *s. m.* terreno elevado e plano;
achada; planicie sobre montes. (De *plano* e *alto*).

Planamente [plá-na-men-te], *adv.* de modo plano;
(fig.) claramente. (De *plano*).

Planchar [plan-xi-ár], *v. intr.* cahir de lado (o ca-
vallo com o cavalleiro). (De *plancha*).

Plancheta [plan-xê-ta], *s. f.* o mesmo que *prancheta*.

Plançon [plan-ke-ton], *s. m.* substancia mista de
organismos vegetaes e animaes, de que se alimentam
os peixes. [cionar; projectar. (De *plano*).]

Planear [pla-ni-ár], *v. tr.* fazer o plano de; ten-
[planejar]

Planejar [pla-ne-jár], *v. tr.* o mesmo que *planear*.
(De *plano*).

Planeta [pla-nê-ta], *s. m.* astro que recebe a luz do
sol e se move em volta d'elle; corpo celeste que gira
em volta de um planeta primario. (Do lat. *planeta*).

Planéta [pla-nê-ta], *s. f.* especie de casula sacerdot-
al. (Do h.-lat. *planeta*).

Planetario [pla-nê-tá-ri-u], *adj.* relativo a planetas;
—, *s. m.* machinismo que representa o movimento dos
planetas. (Do lat. *planetarius*).

Planete [pla-nê-te], *s. m.* parte lisa, um pouco mais
alta que a gravura, na moeda. (De *plano*).

Planeza [pla-nê-za], *s. f.* estado do que é plano;
planicie; planura. (De *plano*). [palangana.]

Palangana [palan-ghá-na], *s. f.* (Beira) o mesmo que
planeza.

Plangencia [plan-jen-ssi-a], *s. f.* estado ou caracter
de plangente.

Plangente [plan-jen-te], *adj.* que chora; lastimoso;
triste; que se pranteia. (Do lat. *plangens*).

Plangentemente [plan-jen-te-men-te], *adv.* de modo
plangente. (De *plangente*).

Plangitivo [plan-ji-tí-vu], *adj.* em que ha prauto ou
tristeza; lacrimoso. (De *plangente*).

Planicie [pla-ni-ssi-e], *s. f.* grande trato de terreno
plano; planura; campina; chão. (Do lat. *planities*).

Planicorneo [pla-ni-kór-ni-u], *adj.* (zool.) que tem
cornos achatados. (Do lat. *planus* e *cornu*).

Planifolio [pla-ni-fó-li-u], *adj.* (hot.) que tem folhas
planas. (Do lat. *planus* e *folium*).

Planiforme [pla-ni-fór-me], *adj.* que tem fórma
achatada; —, *s. m.* pl. ordem de insectos com esse ca-
racter. (Do lat. *planus* e *forma*).

Planiglobo [pla-ni-ghló-hu], *s. m.* o mesmo que *pla-
ni-spherio*. (De *plano* e *globo*).

Planimetria [pla-ni-me-tri-a], *s. f.* parte da geo-
metria que ensina a medir os planos e as superficies.
(De *plano*, gr. *metron*).

* **Planimetricamente** [pla-ni-mê-tri-ka-men-te],
adv. segundo as regras da planimetria. (De *planimetrico*).

Planimétrico [pla-ni-mê-tri-ku], *adj.* relativo á pla-
nimetria. (De *planimetria*).

Planispherico [pla-nis-fê-ri-ku], *adj.* relativo ao planispherio. (De *planispherio*).

Planispherio [pla-nis-fê-ri-u], *s. m.* representação de um globo ou esfera sobre um plano; mappa que representa os dois hemispherios terrestres em superfície plana. (Do lat. *planus* e *sphera*).

Plantar [pla-ni-zar], *v. tr.* (e der.) (neol.) o mesmo que *planear* (e der.).

Plano [plâ-nu], *adj.* diz-se de superfície que não tem curvas, ondulações ou asperezas; liso; uno; (fig.) corrente; claro; —, *s. m.* superfície plana; chão; camp; desenho que representa a projecção horizontal de um edificio, cidade, etc.; (fig.) intenção; intuito; projecto; traça; programma. (Do lat. *planus*).

Planqueta [plan-kê-ta], *s. f.* peça de ferro empregada para desarmar navios. (Do fr. *planquette*).

Planta [plan-ta], *s. f.* (bot.) nome generico referente a todos os vegetaes; vegetal que não é arvore ou d'onde se não extrai madeira; (anat.) parte do pé que assenta no chão; desenho que representa, em projecção horizontal, um edificio, cidade, etc. (Do lat. *planta*).

Plantação [plan-ta-sião], *s. f.* acto ou operação de plantar; plantio; terreno em que crescem plantas. (De *plantar*).

Plantado [plan-tá-du], *part. de plantar*; em que [ha plantação.]
Plantador [plan-tá-dôr], *s. m. e adj.* o que planta; aparelho empregado na plantação de bacellos, com duas pás de aço que se cravam na terra; ferramenta horticola para o mesmo effeito. (De *plantar*).

Plantagineas [plan-ta-ji-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a tanchagem. (Fem. *pl. de plantagineo*).

Plantagineo [plan-ta-ji-ni-u], *adj.* relativo ou semelhante á tanchagem. (Do lat. *plantago*).

Plantal [plan-tál], *adj.* (anat.) relativo á planta do pé; plantar². (De *planta*).

Planta-nova [plan-ta-nó-va], *s. f.* variedade de uva da Barrrada; uva d'essa videira.

Plantão [plan-tão], *s. m.* serviço diario de vigilancia, desempenhado por um soldado, dentro da propria caserna, bateria ou companhia; * soldado que desempenha esse serviço. (Do fr. *planton*).

Plantar¹ [plan-tár], *v. tr.* meter na terra para ahi se reproduzir; cultivar; semear; cravar na terra verticalmente; estabelecer; —, *adj.* proprio ou relativo á planta do pé. (Do lat. *plantare*).

Plantar², *adj.* relativo á planta do pé. (De *planta*).

Plantigrado [plan-ti-ghra-du], *adj.* que anda sobre as plantas dos pés; —, *s. m. pl.* tribu de mamíferos a que pertence o urso. (Do lat. *plantus* e *gradus*).

Plantio [plan-tiu], *s. m.* o mesmo que *plantação*. (De *plantar*).

Plantula [plan-tu-la], *s. f.* embrião vegetal que começa a desinvolver-se pela germinação. (Dem. de *planta*).

Planura [pla-nú-ra], *s. f.* planicie; chan; planalto. (De *planus*).

Plaquê [plá-kê], *s. m.* (gallic.) palavra que pôde ser substituida pelo termo *casqui-ha*.

Plasma [plás-ma], *s. m.* parte liquida do sangue em que nadam os globulos microscopicos; (min.) especie de quartzo muito translucido. (De *plasma*).

Plasmar [plas-már], *v. tr.* modelar em gesso, barro, etc. (Do lat. *plasmare*).

Plasmatico [plas-má-ti-ku], *adj.* relativo ao plasma. [(De *plasma*.)]

Plastica [plas-ti-ka], *s. f.* arte de plasmar; reconstrução artificial de uma parte arruinada do corpo humano; conformação geral do corpo. (De *plasticus*).

Plasticidade [plas-ti-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade de plastico. (De *plasticus*).

* **Plasticizar** [plas-ti-ssi-zár], *v. tr.* (neol.) tornar plastico. (De *plasticus*).

Plasticamente [plas-ti-ka-men-te], *adv.* em relação á plastica ou conformação do corpo humano. (De *plasticus*).

Plastico [plás-ti-ku], *adj.* relativo á plastica; que

tem o poder de formar; que é susceptivel de ser medelado com os dedos; artes plasticas, as do desenho. (Do lat. *plasticus*).

Plastídios [plas-ti-di-us], *s. m. pl.* pequenas gótas de substancia proto-plasmatica, dotados das caracteres vitaes. (Do gr. *plastikos* e *eidós*).

Plastidúlas [plas-ti-du-las], *s. m.* o mesmo que *plastídios*. (Do gr. *plastikos* e *eidós*).

Plastodynamia [plás-tó-di-na-mi-a], *s. f.* força criadora que constitue e desinvolve os orgãos. (Do gr. *plassein* e *dynamós*).

Plastrão [plas-trão], *s. m.* peitilho; especie de collete almofadado que usam os esgrimistas. (Do it. *piastreone*).

† **Plastron** [plás-tron], *s. m.* (V. *plastrão*). (Pal. fr.).
Plataforma [pla-ta-fôr-ma], *s. f.* especie de terraco, eirado; construcção de madeira, etc., para assentar a artilharia; estrado; vagão sem bordas; tabuleiro circular giratorio, nas estações ferro-viarias. (Do fr. *plate* e *forme*).

Plataneas [pla-tá-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o platano. (De *platanus*).

Platano [pla-ta-nu], *s. m.* genero de arvores, de folhas largas e longos ramos. (Do lat. *platanus*).

Platea ou **plateia** [pla-tê-a ou pla-têi-a], *s. f.* pavimento de theatro, entre a orchestra ou o palco e os camarotes; os espectadores no theatro. (Do gr. *plateia*).

Platibanda [pla-ti-ban-da], *s. f.* moldura chata e unida, mais larga que saliente; grade ou muro que limita um terraco ou eirado; bordadura dos canteiros de jardim. (Do fr. *plate-bande*).

Platina¹ [pla-ti-na], *s. f.* peça chata, para varios usos; presilha em que os soldados enfiam as correias; jógo de navalhas empregadas nas desfildoras. (Do gr. *platus*).

Platina², *s. f.* metal branco, mais pesado que o oiro, de diffinil fusão. (Do cast. *platina*).

Platinado [pla-ti-ná-du], *adj.* que tem platina. (De *platinar*).

Platinador [pla-ti-na-dôr], *s. m.* o que platina. [(De *platinar*.)]

Platinagem [pla-ti-ná-jan-e], *s. f.* acto de platinar. (De *platinar*).

Platinar [pla-ti-nár], *v. tr.* branquear com uma mistura de estanho e mercurio. (De *platina*²).

Platinato [pla-ti-ná-tu], *s. m.* sal produzido pela combinação do óxydo platinico com uma base. (De *platinico*).

[de platina. (De *platina*.)]

Platinico [pla-ti-ni-ku], *adj.* diz-se de um óxydo

Platinotypia [pla-ti-nó-ti-pi-a], *s. f.* processo de imprimir em chapas de platina. (De *platina* e *typo*).

* **Platinotipo** [pla-ti-nu-ti-pu], *adj.* relativo á platinotypia. (De *platinotypia*).

Platonicamente [pla-tó-ni-ka-men-te], *adv.* segundo a doutrina de Platão; idealmente; castamente. (De *platonico*).

Platonico [pla-tó-ni-ku], *adj.* relativo á doutrina de Platão; (fig.) ideal; casto; contemplativo. (Do lat. *platonicus*).

Platonismo [pla-tu-nis-mu], *s. m.* philosophia de Platão; (fig.) caracter do que é platónico. (De *Platão* n. p.).

Platyloblado [pla-ti-ló-bn-lá-du], *adj.* (bot.) que tem lóbulos ou segmentos largos. (Do gr. *platos* e *lóbulos*).

Platynopodo [pla-ti-nó-pu-du], *s. m.* especie de tornom com que se alarga o casco dos solipedes. (Do gr. *platyn* e *pous*).

Platyrosto [pla-ti-ró-s-tru], *adj.* (zool.) que tem bico ou focinho largo; —, *s. m. pl.* familia de aves da ordem dos passeros. (Do gr. *platus* e lat. *rostrum*).

Plausibilidade [pláu-zi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é plausivel. (Do lat. *plausibilis*).

Plausivel [pláu-zi-vel], *adj.* que merece applauso ou approvação; razoavel; accreditsvel. (Do lat. *plausibilis*).

[do plausivel. (De *plausivel*.)]

Plausivelmente [pláu-zi-vel-men-te], *adv.* de mo-

Plaustra [pláus-tra], *s. f.* (gir.) capa.

Plastro [pláus-tru], *s. m.* (poet.) carro descoberto.

(Do lat. *plaustrum*).

Plebe [plé-be], *s. f.* (aut.) ultima classe do povo; povo; populacho. (Do lat. *plebe*).

Plebeiamente [ple-bé-i-a-men-te], *adv.* de modo plebeu. (De *plebeu*).

Plebeidade [ple-be-i-dá-de], *s. f.* o mesmo que plebeismo. (De *plebeu*).

Plebeismo [ple-bé-is-mu], *s. m.* condição; estado ou modos de plebeu; phrase ou palavra só usada pela plebe. (De *plebeu*).

Plebeu [plé-béu], *adj.* relativo a plebe; —, *s. m.* homem da pl-be. (Do lat. *plebeus*).

Plebiscitario [ple-bis-ssi-tá-ri-u], *adj.* relativo a plebiscito; que depende de plebiscito. (De *plebiscito*).

Plebiscito [ple-bis-ssi-tu], *s. m.* (ant.) lei estabelecida pela plebe de Roma, resolução submettida á apreciação do povo. (Do lat. *plebiscitum*).

Plectognathos [ple-kté-ghná-tns], *s. m. pl.* ordem de peixes que têm a maxilla superior soldada ao crânio. (Do gr. *plektos* e *gnathos*).

Plectro [plé-tru], *s. m.* pequena vara, com que se faziam vibrar as cordas da lyra; (p. ext.) inspiração poetica; poesia. (Do gr. *plektron*).

Pleiada [plé-i-a-da], *s. f.* o mesmo que pleiade.

Pleiade [plé-i-a-de], *s. f.* cada uma das estrelas da constelação das pleiades; classe ou reunião de pessoas distintas; —, *pl.* constelação chamada vulgarmente sete-estrello. (Do gr. *pleiadas*).

Pleitar [plei-tár], *v. tr. e intr.* o mesmo que pleitear.

Pleiteador [plei-tá-dór], *s. m. e adj.* o que pleiteia. (De *pleitear*).

Pleiteante [plei-ti-an-te], *s. m. e f. e adj.* o que pleiteia; litigante. (De *pleitear*).

Pleitear [plei-ti-ár], *v. tr.* demandar perante os tribunaes; litigar; contestar; —, *v. intr.* ter pleito; rivalizar. (De *p leito*).

Pleito [plei-tu], *s. m.* demanda judicial; litigio; questão (Do lat. *placitum*).

Plenamente [plé-na-men-te], *adv.* de modo pleno; completamente. (De *pleno*).

Plenariamente [plé-ná-ri-a-men-te], *adv.* de modo plenario; integralmente. (De *plenario*).

Plenario [plé-ná-ri-u], *adj.* pleno; completo; inteiro. (Do lat. *pleniarius*).

Plenilunio [plé-ni-lú-ni-u], *s. m.* lua cheia. (Do lat. *plenilunium*).

Plenipotencia [plé-ni-pu-ten-ssi-a], *s. f.* pleno poder. (De *pleno* e *potencia*).

Plenipotenciario [plé-ni-pu-ten-ssi-á-ri-u], *adj.* que tem plenos poderes; —, *s. m.* agente diplomatico com plenos poderes. (De *plenipotencia*).

Plenirostro [plé-ni-rrós-tru], *adj.* que tem o bico inteiro (não denteado); —, *s. m. pl.* familia de aves a que pertence a ave-do-paraiso. (Do lat. *plenum* e *rostrum*).

Plenitude [plé-ni-tú-de], *s. f.* estado do que é pleno; estado completo. (Do b.-lat. *plenitudo*).

Pleno [plé-nu], *adj.* cheio; inteiro; completo; inteiro. (Do lat. *plenus*).

Pleonasm [plé-u-nás-mu], *s. m.* emprego de palavras superfluas para dar mais força á expressão; ambages. (Do gr. *pleonasmos*).

Pleonastico [plé-u-nás-ti-ku], *adj.* em que ha pleonasm. (Do gr. *pleonastikos*).

Pleonasto [plé-u-nás-tu], *s. m.* (min.) variedade escura de rubim.

Plesiosaurio [plé-zi-u-ssáu-ri-u], *s. m.* enorme reptil da fauna geologica. (Do gr. *plesion* e *sauros*).

Plessigrapho [plé-ssi-gra-fu], *s. m.* (med.) instrumento cylindrico e oco que serve para a observação de certos orgãos do corpo. (Do gr. *pleSSION* e *graphein*).

Plessimetria [plé-ssi-mé-tri-a], *s. f.* emprego do plessimetro. (De *plessimetro*).

Plessimetrico [plé-ssi-mé-tri-ku], *adj.* relativo á plessimetrie. (De *plessimetria*).

Plessimetro [plé-ssi-mé-tru], *s. m.* (med.) instru-

mento para praticar a percussão medieta. (Do gr. *plesson* e *metron*).

Plethora [plé-tó-ra], *s. f.* excesso de humores ou de sangue no organismo; (fig.) excesso de seiva ou de vida; fartura. (Do gr. *plethoré*).

Plethorico [plé-tó-ri-ku], *adj.* relativo á plethora; que tem plethora. (Do gr. *plethorikos*).

Pleura [plé-ru], *s. f.* cada uma das duas membranas serosas que revestem a parte interior do thorax e a externa dos pulmões. (Do gr. *pleuron*).

Pleural [plé-ral], *adj.* relativo á pleura. (De *pleura*).

Pleuris [plé-ris], *s. m.* o mesmo que pleuresia.

Pleurisia [plé-ri-zí-a], *s. f.* inflammação da pleura. (Do l. t. *pleuritis*).

Pleurite [plé-ri-te], *s. f.* o mesmo que pleurisia.]

Pleuritico [plé-ri-ti-ku], *adj.* relativo á pleurisia; produzido pela pleurisia; —, *s. m. e adj.* o que sofre pleurisia. (Do lat. *pleuriticus*).

Pleuriz [plé-ris], *s. m.* o mesmo que pleuris.

Pleuroclase [plé-ró-klá-ze], *s. f.* (min.) phosphato de magnesia.

Pleurodynia [plé-ró-di-ni-a], *s. f.* dór rheumatica nos musculos intercostaes. (Do gr. *pleuron* e *odyné*).

Pleurodynico [plé-ró-di-ni-ku], *adj.* relativo á pleurodynia. (De *pleurodynia*).

Pleuroma [plé-ró-ma], *s. m.* (bot.) uma das tres partes que resultam da primeira differenciação do meristema primitivo. (Do gr. *pleuroma*).

Pleuronectos [plé-ru-né-ktus], *s. m. pl.* genero de peixes chatos que nadam de lado (linguado, etc.). (Do gr. *pleuron* e *nektos*).

Pleurpneumonia [plé-ró-pneu-mu-ni-a], *s. f.* inflammação simultanea da pleura e do pulmão. (De *pleura* e *pneumonia*).

Pleurpneumonico [plé-ró-pnu-mó-ni-ku], *adj.* que tem caracter de pleuropneumonia; atacado d'esta doença.

Pleurothotono [plé-ru-tó-tu-u], *s. m.* (med.) tetao lateral em que o doente se inclua para um lado. (Do gr. *pleurothen* e *thotos*).

Plexo [plé-kssu], *s. m.* entrelaçamento de muitas ramificações de nervos ou de vasos sanguineos; (fig.) encadeamento. (Do lat. *plexus*).

Plica [plí-ka], *s. f.* pequeno signal ou linha (!), que se põi sobre as letras a que se quer dar accentuação aguda; signal usado na notação algebrica e na musical. (Do b.-lat. *plica*).

Plicado [plí-ká-du], *adj. s part.* de plicar; que tem]

Plica-polaca [plí-ka-pu-lá-ka], *s. f.* especie de embarcação.

Plica-polonica [plí-ka-pu-ló-ka], *s. f.* (med.) doença, o mesmo que *trichoma*.

Plicar [plí-kár], *v. tr.* pôr plicar em. (Do lat. *plicare*).

Plicativo [plí-ka-tí-vo], *adj.* (bot.) que se dobra sobre si (fol. de pétalas). (De *plicar*).

Plicatura [plí-ka-tú-ra], *s. f.* dobra; préga. (Do lat. *plicatura*).

Plicar [plí-dár], *v. intr.* (Beira) empenhar-se; pugnar ou lutar a favor de algum ou de alguma coisa. (Forma evolutiva de *pleitar*).

Plintho [plín-tu], *s. m.* peça quadrada que serve de base a um pedestal ou columna; sócco; pedestal de estatua. (Do gr. *plinthos*).

Plioceno [plí-u-ssé-nu], *adj.* (geol.) diz-se do terreno terciario, que contém fósseis recentes. (Do gr. *pleion* e *kainos*).

Plissado [plí-ssá-du], *adj.* (neol.) que tem prégas bem dobradas ou plicaturas; (geol.) montanhas *plissadas*, montanhas com plicaturas. (Do fr. *plissé*).

Plistoceno [plis-tu-ssé-nu], *adj.* (geol.) diz-se de um dos terrenos ou periodos, na serie terciaria, chamada tambem *diluvial*. (Do gr. *pleistos* e *kainos*).

Plogophora [plu-ghó-fu-ra], *s. f.* insecto lepidoptero, cuja lava perfura as folhas dos vegetaes, matando a planta.]

Plombagina [plon-ba-ji-na], *s. f.* (V. *plumbagina*),]

[melbor orthogr.]

[melbor orthogr.]

[melbor orthogr.]

[melbor orthogr.]

[melbor orthogr.]

[melbor orthogr.]

[melbor orthogr.]

[melbor orthogr.]

[melbor orthogr.]

[melbor orthogr.]

Pluma [plú-ma], *s. f.* penna de ave, e em especial a que orna chapéus, etc.; pennacho; fl. mmul'a; noms de varios cabos nauticos; penna de escrever. (Do lat. *pluma*).

Plumaceiro [plu-ma-ssei-ru], *s. m.* o que prepara ou vende plumas; o que faz plumas. (De *plumago*).

Plumacho [plu-má-xu], *s. m.* plumagem; adorno de penas; traveseiro c'bio de penas. (De *pluma*).

Plumaço [plu-má-ssu], *s. m.* o mesmo que *plumacho*. (De *pluma*).

Plumagem [plu-má-jan-e], *s. f.* conjunto das penas de uma ave; penas para adorno. (De *pluma*).

Plumbagina [pluu-ba-ji-ua], *s. f.* o mesmo que *graphite* (Do lat. *plumbago*).

Plumbagineas [plun-ba-ji-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a plumbago. (Fem. *pl. de plumbagineo*).

Plumbagineo [plun-ba-ji-ni-u], *adj.* relativo ou semelhante ao plumbago. (De *plumbago*).

Plumbago [plún-ba-gbu], *s. m.* genero de plantas, cujas folhas têm cor de chumbo; dentelaria. (Do lat. *plumbago*).

[em chumbo. (Do lat. *plumbum*)]

Plumbaria [pluu-ba-ri-a], *s. f.* arte de trabalhar [

Plumbato [plun-bá-tu], *s. m.* (cbim.) sal produzido pela combinação do ácido plumbico com uma base. (De *plumbico*)

[que tem cor de chumbo.]

Plumbeado [plun-bi-á-du], *adj. part. de plumbear*;

Plumbear [plun-bi-ár], *v. tr.* dar cor ou apparencia de chumbo a. (Do lat. *plumbum*).

Plumbeo [plún-bi-u], *adj.* que tem cor de chumbo; feito de chumbo; relativo a chumbo. (Do lat. *plumbum*).

Plumbico [plún-bi-ku], *adj.* relativo ao chumbo; diz-se dos diversos compostos de chumbo; *colica *plumbica*, a que é produzida pela intoxicação do chumbo. (Do lat. *plumbum*).

Plumbifero [plun-bi-fe-ru], *adj.* que contém chumbo. (Do lat. *plumbum e ferre*).

Plumbó-argentifero [plun-bó-ar-jen-ti-fe-ru], *adj.* que contém chumbo e prata. (Do lat. *plumbum e argentifero*).

Plumbó-calcita [plun-bó-kál-ssi-ta], *s. f.* carbonato de cal e de chumbo. (Do lat. *plumbum e calcio*).

Plumboso [plun-bó-zu], *adj.* (cbim.) diz-se de um dos oxydos de chumbo; que tem chumbo. (Do lat. *plumbum*).

[cho. (De *pluma*)]

Plumeiro [plu-méi-ru], *s. m.* o mesmo que *pena*;

Plumeo [plú-mi-u], *adj.* (poet.) que tem plumas; enplumado. (Do lat. *plumeus*).

Plumetis [plu-me-tis], *s. m.* especie de bordado de algodão que representa, em relevo, flores, folhas, etc. (Do fr. *plumetis*).

Plumicollo [plu-mi-ló-lu], *adj.* que tem plumas no pescoço; —, *s. m. pl.* aves diurnas de rapina. (De *pluma e collo*).

Plumicornio [plu-mi-kór-ni-u], *adj.* (zool.) que tem antenas em forma de córno. (De *pluma e cornio*).

Plumilha [plu-mi-lba], *s. f.* pequena pluma para enfeite; pequeno enfeite semelhante a uma pluma. (De *pluma*).

Plumiliforme [plu-mi-li-fór-me], *adj.* (bot.) que tem forma de pluma ou penna. (Do lat. *plumula e forma*).

Plumista [plu-mis-ta], *s. m. e f.* pessoa que negocia em plumas. (De *pluma*).

Plumitivo [plu-mi-ti-vu], *s. m.* (deprec.) escritor publico; jornalista. (Do fr. *plumitif*).

Plumoso [plu-mó-zu], *adj.* ornado de plumas; que tem forma de pluma. (Do lat. *plumosus*).

+ **Plum-pudding** [plá-me-pú-din-gbe], *s. m.* variedade de pudim em que entram passas, ovos, pão ralado, sebo, etc. (Pal. ingl.).

Plumula [plú-mu-la], *s. f.* (bot.) parte do embrião vegetal, de que se formará a haste. (Do lat. *plumula*).

Plural [plu-rál], *adj.* que indica pluralidade nos nomes e nos verbos; —, *s. flexão* de um nome ou verbo

para indicar mais de uma pessoa ou coisa. (Do lat. *pluralis*).

Pluralidade [plu-ra-li-dá-de], *s. f.* o maior numero; o geral; (gramm.) caracter de um termo no plural. (Do lat. *pluralitas*).

Pluralizar [plu-ra-li-zár], *v. tr.* usar ou pôr no plural; augm'ntar em numero. (De *plural*).

Pluri... [plú-ri], *pref.* (designativo de numero indeterminado, mas menor que o designado pelo *suf. multi...* e *poly...*).

Pluriarticulado [plu-ri-ar-ti-ku-lá-du], *adj.* que tem muitas articulações. (De *plus lat. e articulado*).

Pluricellular [plu-ri-sse-lu-lár], *adj.* (bot.) que contém muitas células. (De *pluri e cellular*).

Pluridentado [plu-ri-den-tá-du], *adj.* que tem muitos dentes. (De *pluri e dentado*).

Plurifloro [plu-ri-fló-ru], *adj.* (bot.) que tem muitas flores. (Do lat. *plus e flos*).

Plurilobulado [plu-ri-ló-bu-lá-du], *adj.* que tem muitos lobulos (Ds *plus lat. e lobulado*).

Plurilocular [plu-ri-ló-ku-lár], *adj.* que tem muitos loculos. (De *plus lat. e locular*).

Pluriovulado [plu-ri-u-vu-lá-du], *adj.* que tem muitos ovulos. (Do *plus lat. e ovulo*).

Pluripartido [plu-ri-par-ti-du], *adj.* (bot.) diz-se do calice em que o numero das divisões se não fixa. (De *pluri e partido*).

Pluriseriado [plu-ri-sse-ri-á-du], *adj.* (bot.) disposto em muitas series. (De *pluri e serie*).

Plurivalve [plu-ri-rál-ve], *adj.* o mesmo que *multivalve* (De *pluri e valva*). [n. p.]

Plutão [plu-tão], *s. m.* (poet.) o fogo. (Ds *Plutão*).

Pluteu [plu-teu], *s. m.* paredes que fecha o espaço entre duas columnas. (Do lat. *pluteus*).

Plutocracia [plu-tó-kra-ssi-a], *s. f.* influencia do dinheiro; dominação dos homens ricos. (Do gr. *Ploutos* n. p. e *krateia*).

* **Plutocrático** [plu-tó-krá-ti-ku], *adj.* relativo a plutocracia; que domina pelo dinheiro. (De *plutocracia*).

Plutonico [plu-tó-ú-ku], *adj.* (geol.) diz-se dos terrenos que têm origem no fogo subterraneo. (De *Plutão* n. p.).

Plutonismo [plu-tu-nis-mu], *s. m.* theoria que attribue a formação da crusta do globo á acção do fogo. (Do *Plutão* u. p.).

Plutonista [plu-tu-nis-ta], *adj. e s. m. e f.* pessoa sectaria do plutonismo. (De *Plutão* n. p.).

Pluvial [plu-vi-ál], *adj.* relativo á chuva; —, *s. m.* capa de asnerges. (Do lat. *pluvialis*).

Pluviatil [plu-vi-á-til], *adj.* o mesmo que *pluvial*. (Do lat. *pluvialis*).

[pluviometro.]

Pluviometro [plu-vi-me-tru], *s. m.* o mesmo que

Pluviometro [plu-vi-ó-me-tru], *s. m.* aparelho com que se avalia a espessura da camada de água pluvial que cai anualmente em certa região. (Do lat. *pluvia e gr. metron*).

[lat. *pluviosus*].

Pluvioso [plu-vi-ó-zu], *adj.* pluvial; chuvoso. (Do

Pluvioscopio [plu-vi-ós-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para registrar a hora, quantidades e duração da chuva, em certo logar. (Do lat. *pluvia e gr. skopein*).

P. M. Abreviatura da loc. lat. *post meridiem*, depois do meio-dia, empregada nos calculos astronomicos.

P. M. P. Abreviatura da loc. *por mão propria*.

P. N. Abreviatura de *Padre Nosso*.

Pneometria [pne-ó-me-tri-a], *s. f.* applicação do pneumetro; resultados d'essa applicação. (Do gr. *pnein e metron*).

[pneometria. (De *pneometria*)]

Pneometrico [pus-ó-mé-tri-ku], *adj.* relativo á

Pneometro [pne-ó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a quantidade de ar que entra, de cada vez, nos pulmões. (Do gr. *pnein e metron*).

Pneuma [pneu-ma], *s. m.* sópo ou espirito aereo, a que os medicos attribuiam a causa da vida. (Do gr. *pneuma*).

Pneumatica [pneu-má-ti-ka], *s. f.* sciencia que trata das propriedades physicas do ar e de outros gazes. (Fem. de *pneumatico*).

Pneumatico [pneu-má-ti-ku], *adj.* relativo ao ar; —, *s. m.* * roda de borracha nos automóveis, bicycles, etc. (Do gr. *pneumatikos*).

Pneumato [pneu-má-tu], *s. m.* (chim.) sal, produzido pela combinação do ácido pneumico com uma base. (De *pneumico*).

Pneumatologia [pneu-ma-tu-lu-ji-a], *s. f.* sciencia ou tratado dos espiritos intermediarios entre Deus e o homem. (Do gr. *pneuma* e *logos*).

Pneumatologico [pneu-ma-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á pneumatologia. (De *pneumatologia*).

Pneumatose [pneu-má-tó-ze], *s. f.* tumor formado por accumulacão de nr. (Do gr. *pneuma*).

Pneumico [pneu-mi-ku], *adj.* diz-se de um ácido organico encontrado nos pulmões. (De *pneuma*).

Pneumobranchio [pneu-mó-bran-ki-u], *adj.* diz-se dos peixes que respiram por guelras e pulmões. (Do gr. *pneumon* e *branchia*).

Pneumogastro [pneu-mó-ghás-tri-ku], *adj.* diz-se de um nervo, que se distribue principalmente nos pulmões e no estomago. (Do gr. *pneuma* e *gastér*).

Pneumologia [pneu-mu-lu-ji-a], *s. f.* tratado acerca dos pulmões. (Do gr. *pneumon* e *logos*).

Pneumologico [pneu-mu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á pneumologia. (De *pneumologia*).

Pneumonalgia [pneu-mu-nál-ji-a], *s. f.* dor no pulmão. (Do gr. *pneumon* e *algos*).

Pneumonalgico [pneu-mu-nál-ji-ku], *adj.* relativo á pneumonalgia. (De *pneumonalgia*).

Pneumonia [pneu-mu-ni-a], *s. f.* inflammação do parenchyma do pulmão. (Do gr. *pneumonia*).

Pneumonico [pneu-mó-ni-ku], *adj.* relativo á pneumonia; —, *s. m.* e *adj.* o que soffre pneumonia. (De *pneumonia*).

Pneumonite [pneu-mu-ní-te], *s. f.* o mesmo que Pneumorrhagia [pneu-mu-rra-ji-a], *s. f.* hemorrhagia pulmonar. (Do gr. *pneumon* e *rhagein*).

Pneumorrhagico [pneu-mu-rrá-ji-ku], *adj.* relativo á pneumorrhagia.

Pó [pó], *s. m.* particulas tenuissimas de terra secca que se elevam no ar, etc.; poeira; polvilho; substancia reduzida a particulas tenuissimas; (Bras.) especie de esturrinho; — de *pedra*, loiza fina, não transparente; substancia que entra na feitura de certas faianças. (Sg. Gong. Vianna, *Apostillas II*, pag. 278, esta palavra provém, não do lat. *pulvis*, e sim de uma forma parallela *pulum*, sendo as intermediarias *conjecturaes pulu*, *pulu*, *polo* e *poo*).

Pó [pó-a], *s. f.* um dos cahos nauticos, cujos ex-

Poala [pu-á-a], *s. f.* nome commum a varias plantas emeticas e rubiacas do Brasil.

Pobre [pó-bre], *adj.* que não tem o que necessita; que tem pouco; pouco productivo; desprotegido; digno de lastima; infeliz; —, *s. m.* e *f.* pessoa que mendiga; que pede esmola. (Do lat. *pauper*).

Pobremente [pó-bre-men-te], *adv.* com pobreza; á man-ira de pobre. (De *pobre*).

Pobretão [pu-bre-tão], *adj.* e *s. m.* aquelle que é muito pobre; miseravel; o que pede sem necessidade. (De *pobre*).

Pobrete [pu-bré-te], *adj.* um tauto pobre; —, *s. m.* homem digno de compaixão. (De *pobre*).

Pobreza [pu-bré-za], *s. f.* estado ou condição de pobre; carencia de meios; escassez; falta; a classe dos pobres; penuria. (De *pobre*).

Pobrezinho [pó-bre-zí-nhu], *adj.* e *s. m.* dem. de *pobre*; muito digno de lastima.

Pobrinho [pu-brí-nhu], *adj.* e *s. m.* (fam.) o mesmo que *pobrezinho*. (Dem. de *pobre*).

Pobura [pu-bú-ra], *s. f.* o mesmo que *angelim*.

Pôça ou **pôça** [pó-esa ou pó-ssa], *s. f.* cova pouco funda, com água; (Beira) cova artificial, pouco profunda, em que se représa água para régas, etc. (De *pôcol*).

Poçada [pu-ssá-da], *s. f.* água represada, para fazer moer azenhas ou moinhos. (De *poço*).

Poção [pu-ssão], *s. f.* medicamento liquido para se beber; bebida. (Do lat. *potio*).

Poçeira [pu-ssé-ra], *s. f.* póça grande com aguas pluvias; charco. (De *pôça*).

Poçeiro [pu-ssé-ru], *s. m.* cesto em que se lava lan; cesto grande de vime; cabano; —, *adj.* diz-se do cesto grande de vime.

Pocema [pu-ssé-ma], *s. f.* (Bras.) algazarra; gritaria.

Pôcha [pó-xa], *s. f.* (Minho) pequenas escamas hrancas que adherem ao grão do milho, ainda depois de tirado o carólo. [(De *pôcho*).

Pôcha [pó-xa], *s. f.* (prov.) cadelinha; eschorra.]

† Pochade [pó-xá-de], *s. f.* phrasc ou palavra indecorosa; palavrão; (neol.) * pintura feita com poucos traços. (Pal. fr.).

Pôcho [pó-xu], *adj.* (Trás-M.) gordo e balofo; —, *s. m.* (prov.) caozinho; cachorro.

Pocilga [pu-ssil-gha], *s. f.* carral de porcos; casa immunda ou miseravel. (Do lat. *porcile*).

Pocilgão [pu-ssil-ghão], *s. m.* pocilga grande. (De *pocilga*).

Pocilgo [pu-ssil-ghu], *s. m.* alojamento de porco.]

Pôço [pó-ssu], *s. m.* cavidade funda na terra, onde se junta agua; pégo; clarahoa de mina; altura do navio desde a aresta superior ao convés; (p. ext.) aby mo. (Do lat. *puteus*).

*** Poçõn** [pó-sson], *s. m.* (S. Thomé) cidade. (Corr.)

Poculiforme [pó-ku-li-fór-me], *adj.* que tem forma de c. po. (Do lat. *poculum* e *forma*).

Pôda [pó-da], *s. f.* acto ou efeito de podar; córte; cresta; * (typ.) acto de tirar letra da caixa pertencente a outro typographo. (De *podar*).

Pôda [pó-da], *s. f.* (Minho) o mesmo que *podã*.

Podadeira [pu-da-dei-ra], *s. f.* foice com que se poda. (De *podar*).

Podador [pu-da-dór], *s. m.* e *adj.* o que poda. (De *podar*).

Podadura [pu-da-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *poda*.

Podagra [pu-dá-ghra], *s. f.* doenca da gôta nos pés. (Do gr. *podagra*).

Podagrico [pu-dá-ghri-ku], *adj.* (anat.) relativo a

Podal [pu-dál], *adj.* (anat.) relativo no pé. (Do gr. *pous*, *podos*).

Podão [pu-dão], *s. m.* o mesmo que *podadeira*; (fig.)

Podar [pu-dár], *v. tr.* limpar ou cortar a rama de (arvores, videiras, etc.); desbastar; cortar. (Do lat. *putare*).

Podarthro [pu-dár-tru], *s. m.* (zool.) articulacão do pé das aves com o tarso. (Do gr. *pous* e *arthros*).

Podonga [pu-den-gha], *s. f.* femea do podengo. (Do caet. *pu-nca*).

Podengo [pu-den-ghu], *s. m.* cão proprio para a caça de coelhos. (Do caet. *podenco*).

Poder [pu-dér], *v. tr.* ter a facultade de; ter anctorizacão ou direito para; estar exposto a; ter força para; —, *v. intr.* ter possibilidade ou força para; —, *s. m.* facultade; potencia; direito de mandar; pro-nunciação; mandato; importancia. (Do lat. hyp. *potere*).

Poderio [pu-de-ri-u], *s. m.* grande poder; auctoridade; imperio; jurisdicção; (fig.) grande quantidade. (De *poder*).

Poderosamente [pu-de-ró-za-men-te], *adv.* de

Poderoso [pu-de-ró-zu], *adj.* que tem poder; que exerce o mando; que tem grande valimento; —, *s. pl.* individuos com grande poder ou influencia. (De *poder*).

Podicipide [pu-di-ssi-pi-de], *adj.* que tem os pés junto do anus (fal. de algumas aves). (Do lat. *podex* e *pes*).

Podã [pn-dá-a], *s. f.* o mesmo que *podadeira*.

Podobranchio [pó-dó-bran-ki-u], *adj.* (zool.) que tem os branhios nos pés. (Do gr. *pous* e *branchia*).

Podoly [pu-dó-li], *s. m.* arvore indiana.

Podometrico [pu-dó-mé-tri-ku], *adj.* relativo ao podómetro.

Podómetro [pu-dó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir o pé. (Do gr. *pous* e *metron*).

Podophalange [pó-dó-fa-lan-je], *s. f.* (neol.) phalange dos dedos do pé. (Do gr. *pous* e *phalange*).

Podophalangeta [pó-dó-fa-lan-jé-ta], *s. f.* phalangeta do pé. (De *podophalange*).

Podophalanginha [pó-dó-fa-lau-ji-nha], *s. f.* phalanginha do pé. (De *podophalange*).

Podophyllaceas [pó-dó-fi-lá-sai-as], *s. f.* familia de plantas que têm por typo o podophyllo. (De *podophyllo*).

Podophyllina [pó-dó-fi-li-ua], *s. f.* o mesmo que podophyllino.

Podophyllino [pó-dó-fi-li-nn], *s. m.* substancia extrahida do podophyllo, applicavel contra a prisão do ventre. (De *podophyllo*).

Podophyllo [pó-dó-fi-ló-zu], *adj.* diz-se do tecido que envolve o ultimo osso do pé do cavallo. (De *podophyllo*).

Podoscafo ou podoscapho [pó-dós-ká-fu], *s. m.* especie de bicycleta, apoiada em tubos fluctuadores parallellos, e que serve para a locomoção nautica. (Do gr. *podos* e *skaphos*).

Podoscapho [pó-dós-ká-fu], *s. m.* (var. orthogr. de podoscafo).

Podosperma [pó-dós-pér-ma], *s. m.* um dos filamentos molles do ovario vegetal. (Do gr. *pous* e *sperma*).

Podostemaceas [pó-dós-te-má-sai-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o podostemo. (Pl. de *podostemaceo*).

Podostemo [pó-dós-té-mu], *s. m.* genero de plantas herbaceas da America. (Do gr. *pous* e *stemon*).

Podotheca [pó-dó-té-ka], *s. f.* (zool.) pelle que reveste o pé dos mamíferos e das aves. (Do gr. *pous* e *thékè*).

Podre [pó-dre], *adj.* que está em decomposição; corrupto; putrefacto; infecto; * diz-se de certa variedade de bólo; —, *m.* parte podre de alguns coiza; (fig.) lado fraco; —, *pl.* defeito; vicios. (Do lat. *putris*).

Podreidoiro [pu-dre-dói-ru], *s. m.* lugar onde apodrecem quaesquer substancias; mouturo. (De *podre*).

Podrida [pu-dri-da], *adj.* diz-se de um caldo feito de perdizes, gallinhas, carne de porco e legumes. (Do cast. *podrida*).

Podridão [pu-dri-dão], *s. f.* estado do que é podre; corrupção; (fig.) desmoralização; vicio. (De *podre*).

Podrido [pu-dri-du], *adj.* spodrecido; inutil. (De *podre*).

Póduro [pó-du-ru], *adj.* que anda sobre a cauda.

Poedeira [pu-i-dei-ra], *adj.* diz-se da gallinha que já põi ovos ou põi muitos ovos. (De *poer*, fórma ant. de *pôr*).

Poedeiros [pu-i-dói-rus], *s. m. pl.* trapos embebidos em tintas, e de que se servem os pintores. (De *poer*).

Poeira [pu-éi-ra], *s. f.* terra sécca reduzida a pó; pó; (p. ext.) chão; areeiro; badanal. (De *pó*).

Poeirada [pu-éi-rá-da], *s. f.* grande porção de poeira; nuvem de pó. (De *poeira*).

Poeirento [pu-éi-ren-tu], *adj.* que tem poeira; coberto de poeira. (De *poeira*).

Poeiro [pu-éi-ru], *s. m.* (fabrica de telha) parte da méza em que se põi o pó sécco; o mesmo que *oldio*. (De *pó*).

Poejo [pu-é-ju], *s. m.* planta labiada e medicinal.

Poejo, *s. m.* (Beira) fariaba fina; pó mais fino da fariaba. (De *pó*).

Poema [pu-é-ma], *s. m.* obra em verso; composição poetica mais ou menos extensa; epopeia; (p. ext.) obra em prosa, em que ha estylo poetico. (Do gr. *poema*).

Poemeto [pu-é-mé-tu], *s. m.* poema curto. (De *poema*).

Poente [pu-en-te], *s. m.* o mesmo que *occidente*; diz-se do sol no occaso. (Do lat. *ponens*).

Poento [pu-en-tu], *adj.* o mesmo que *poeirento*. (De *pó*).

Poer [pu-ér], *v. tr.* (ant.) o mesmo que *pôr*.

Poesia [pu-i-zí-a], *s. f.* arte de escrever em verso; poetica; composição poetica; caracter dos bons versos; o que desperta o sentimento do bello. (Do gr. *poesis*).

Poeta [pu-é-ta], *s. m. e adj.* aquelle que se dedica á poesia; versejador; o que tem insuração poetica. (Do lat. *poeta*).

Poetaço [pu-é-tá-ssu], *s. m.* o que faz maus versos. (De *poeta*).

Poetar [pu-é-tár], *v. tr.* cantar em verso; —, *v. intr.* fazer poesias. (De *poeta*).

Poetastro [pu-é-tás-tru], *s. m.* mau poeta; poetaço. (De *poeta*).

Poetica [pu-é-ti-ka], *s. f.* arte de fazer versos; arte da poesia. (Fem. de *poetico*).

Poeticamente [pu-é-ti-ka-men-te], *adv.* de modo poetico; com poesia; seguudo os bons modélos da poesia. (De *poetico*).

Poetico [pu-é-ti-ku], *adj.* relativo á poesia; em que ha poesia; inspirador; digno de ser expresso em versos. (Do lat. *poeticus*).

Poetificar [pu-é-ti-fi-kár], *v. tr.* tornar poetico. (Do lat. *poeta* e *facere*).

Poetisa [pu-é-ti-za], *s. f.* mulher que faz versos. (De *poeta*).

Poetismo [pu-é-tis-mu], *s. m.* os poetas. (De *poeta*).

Poetiza [pu-é-ti-za], *s. f.* o mesmo que *poetisa* (orthogr. prefer.). (part. de *poetizar*).

Poetizado [pu-i-ti-zá-du], *adj.* cantado em verso; poetizar.

Poetizar [pu-é-ti-zár], *v. tr.* tornar poetico; —, *v. intr.* poetar. (De *poeta*).

Pogoniase [pu-gbu-ní-a-ze], *s. f.* desinvolvimento da barba nas mulheres.

Pogonophoro [pu-ghu-nó-fu-ru], *adj.* diz-se do animal que no focinho tem pelos á semelhança de barbas.

Pogonopodo [pu-gbu-nó-pu-du], *adj.* que tem os pés cobertos de pelos.

Poia [pó-i-a], *s. f.* bólo grande de trigo; pão alto; pão ou diubeiro que se dá ao forneiro como retribuição da cozedura; (Beira) porção de azeite dada ao dono do lagar onde se mói azeitona, pela moagem; (pop.) dejectos em grande quantidade. (De *poio*).

Poial [pó-i-ól], *s. m.* lugar onde se assenta ou colloca alguma coisa; banco de pedra. (De *poio*).

Poideira [pu-i-dei-ra], *s. f.* substancia com que se fricciona um objecto para o poir. (De *poir*).

Poido [pu-i-du], *adj.* polido; gasto pelo atrito. (De *poir*).

Poidoiro [pu-i-dói-ru], *s. m.* trapo dobrado, por entre o qual passa o fio da meada que se doba. (De *poir*).

Poidouro [pu-i-dó-ru], *s. m.* o mesmo que *poidoiro*.

Poilão [pói-lão], *s. m.* arvore grande da Guiné, de cujos frutos se extrá uma especie de lan.

Poio [pó ou pó-i-u], *s. m.* o mesmo que *poial*. (Do lat. *podium*).

Poir [pu-ír], *v. tr.* o mesmo que *polir*; desgastar.

Pois [póis], *conj.* (designativa de causa ou consequencia e, algumas vezes, expletiva); á vista d'isso; por tanto; por quanto; —, *adv.* mas, contudo; logo; além d'isso. (Do lat. *post*).

Poisa [pói-za], *s. f.* (Minho) a hora da meia-noite, nos trabalhos de lagareiros; (Beira) quatro feixes de pão de pravana (trigo, etc.); * periodo de quatro horas em que os lagareiros pisam o mosto. (De *poisar*).

Poisada [pói-zá-da], *s. f.* acto de poisar ou de descsusar; albergue; casa em que se descansa ou se é hospedado; choupana; (Trás-M.) o mesmo que *poisa*; casta de uva da Bairrada. (De *poisar*).

Poisadeira [pói-za-dei-ra], *s. f.* (pleb.) o mesmo que *nadeqas*. (De *poisar*).

Poisadeiro [pói-za-dei-ru], *s. m.* (pleb.) o mesmo que *poisadeira*. (De *poisar*).

Poisadoiro [pói-za-dói-ru], *s. m.* o mesmo que *poisada*; (pleb.) poisadeiro. (De *poisar*).

Poisamoira [pói-zá-mói-ra], *s. f.* (Trás-M. e pop.) o mesmo que *borboleta*.

Poisar [pói-zár], *v. tr.* assentar; pôr; collocar; —, *v. intr.* estabelecer-se; albergar-se; estar assents; descsansar; acoiatar-se. (Do lat. *pausare*).

Poiseiro [pói-zei-ru], *s. m.* (pleb.) o mesmo que *poisadeiro*. (De *poisar*).

Poisinho [pói-zí-abu], *s. m.* (Trás-M. e pop.) individuo que anda pouco; vagaroso. (De *poisar*).

Poisio [pói-zi-u], *s. m.* descanso temporario dado a uma terra cultivada; terreno que está em descanso; —, *adj.* inculco; não semeado. (De *poiso*).

Poiso [pói-zn], *s. m.* lugar onde alguém ou coisa se poisa; ancoradouro; pedra sobre que gira a mó; —, *m. pl.* travessa de madeira em que assenta a quilha no estaleiro. (De *poisar*).

Poita [pói-ta], *s. f.* corpo pesado que serve de fazeixa nas pequenas embarcações; * (pleb.) monte de trampa; larada. [*poita*].

Poitada [pói-tá-da], *s. f.* o mesmo que *poita*. (De *poita*).

Poitão [pói-tão], *s. m.* poita grande. (De *poita*).

Poja [pói-ja], *s. f.* parte inferior da vela do navio; corda com que se vira a vela. (De *pojar*).

* **Pojadoiro** ou **pojadouro** [pu ja-dói-ru ou pu ja-dó-ru], *s. m.* carne de 1.ª classe, tirada da parte mais grossa da perna da rez bovina.

Pojante [pu-ju-nte], *adj.* que navega bem com vento favoravel. (De *pojar*).

Pojar [pu-jár], *v. intr.* apartar; abicar; desembarracar. (Do lat. hyp. *podiare*). [*ra*. (De *pó*)].

Pojeira [pói-jéi-ra], *s. f.* (prov.) o mesmo que *poeira*.

Pójo [pói-ju], *s. m.* lugar onde se desembarca; poial para descanso ou para poisar fardo, etc. (De *pojar*).

Pojo*, *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *poejo*.*

Póla [pói-la], *s. f.* ramo de arvore inutil; poldra; pernada. [(De *par* e *a*)].

Pola [pu-la], (contr. da prep. *por* e do art. *a* ou *la*).

Póla [pói-la], *s. f.* pancadaria; sova. (De *polé*).

Polaca [pu-lá-ka], *s. f.* navio de tres mastros e proa aguda; vela que se emprega como estai do traquete. (Do holl. *polak*).

Polacra [pu-lá-kra], *s. f.* o mesmo que *polaca*.

Polainas [pu-lái-nas], *s. f. pl.* peça de coiro ou de psno, que protege a parte inferior da perna e a parte superior do pé. (Do gr. *poulina* ou do fr. *poulaine*. Seg. alguns, é corr. da fôrma antiga *pellainas*, de *pele*).

* **Polaino** [pu-lái-nn], *s. m.* (norte de Port.) o mesmo que *polainas*.

Polar [pu-lár], *adj.* relativo aos pólos; que está proximo dos pólos. (De *pólo*).

Polaridade [pu-la-ri-dá-de], *s. f.* propriedade que o iman ou a agulha magnetica tem de se voltar para um ponto fixo do horizonte. (De *polar*).

Polarimetro [pu-la-ri-mé-ru], *s. m.* instrumento para apreciar o desvio, que exercem certos meios ou certas substancias sobre os raios luminosos polarizados. (De *polar* e gr. *metron*).

Polariscopio [pu-la-ris-kó-pi-u], *s. m.* o mesmo que *polarimetro*. (De *polar* e gr. *skopain*).

Polarização [pu-la-ri-za-são], *s. f.* (phys.) modificações, em virtude das qual os raios lum nosos reflectidos ou refractados perdem a propriedades de se reflectirem ou refractarem de novo. (De *polari*).

Polarizado [pu-la-ri-zá-dn], *adj.* submettido à polarização. (De *polari*).

Polarizador [pu-la-ri-zá-dór], *adj.* que polariza.

Polarizar [pu-la-ri-zar], *v. tr.* submeter à polarização. (De *polari*).

Polarizavel [pu-la-ri-zá-vel], *adj.* que é susceptivel de se polarizar. (De *polari*).

Polau [pu-láu], *s. m.* (Moçambique) especie de móbo, n guisado. [que *polka* (e der.)].

Polca [pól-ka], *s. f.* (e der.) o mesmo ou melhor

Polder [pól-der], *s. m.* região situada entre os diques (na Hollanda). (Do holl. *polder*).

Poldra [pól-dra], *s. f.* égua de pouca idade. (Do lat. *pulettra*). [inutil. (Corr. de *póla*)].

Poldra*, *s. f.* pernada de arvore; ladrão on ramo

Poldras [pól-dras], *s. f. pl.* (Corr. de *alpondras*).

Poldril [pól-dril], *s. m.* o mesmo que *potril*. (De *potra*).

Poldro [pól-dro], *s. m.* cavallo de pouca idade;

Polé [pu-lé], *s. f.* roldana; moitão; antigo instrumen o da supplicio. (Do angl. sax. *pullian*? do fr. *pollie*?).

Poleá [pu-li-d], *s. m.* individuo da casta vil ou impura, que polle com o contacto os das ontras castas; (Malabar) o mesmo (on melhor) que *pária*.

Poleadela [pu-li-a-dé-la], *s. f.* (t. de Gaia), sova; tu. (De *polear*).

Poleame [pu-li-á-me], *s. m.* (naut.) conjunto de polés, cadernas, etc., para retorno dos cabos, para içar pesos, etc. (De *polé*). [tratar. (De *polé*)].

Polear [pu-li-ár], *v. tr.* maltratar com polé; mal-

Polearia [pu-li-a-ri-a], *s. f.* arte de poleeiro. (De *polé*).

Poleeiro [pu-li-et-ru], *s. m.* fabricants on vendedor

* **Poleino** [pu-léi-nu], *s. m.* (norte) o mesmo que *polaino*

Poleiro [pu-lei-ru], *s. m.* vara em que as aves poissam nas gaiolas, etc.; capoeira; (fig.) posição elevada. (Do lat. *pullarius*). [Prov. do lat. *pulla*].

* **Polela** [pu-le-la], *s. f.* bicho de traça; polilha.

Polemica [pu-lé-mi-ka], *s. f.* discussão oral; controverfia. (Fem. de *polemico*).

Polemico [pu-lé-mi-ku], *adj.* relativo a polemica. (Do gr. *po emikos*).

Polemista [pu-le-mis-ta], *s. f. e adj.* pessoa que sustenta polemica com alguém; o que argumenta ou discute bem. (De *polemica*).

Polenda [pu-len-da], *s. f.* o mesmo que *polenta*.

Polenta [pu-len-ta], *s. f.* psps de farinha com manteiga e queijo ralado. (Do l. t. *polenta*).

Polha [pó-lha], *s. f.* rapariga (Fem. de *po'ho*).

Polhaastro [pu-lhá-s-tru], *s. m.* rapagão; azsvieiro. (Do lat. *pul aster*).

Polho [pó-lhu], *s. m.* rapaz; moço. (Do lat. *pullus*).

Polia [pu-li-a], *s. f.* m lestia das coniferas, cansada por certo cogumelo. (*cyst. candidus*).

Poliates [pu-li-á-tes], *s. m. pl.* (Trás-M.) qualquer lugar muito esconso. [(De *polir*)].

Polição [pu-li-são], *s. f.* (neol.) operação de pulir.

Polichinello [pu-li-xi-né-lu], *s. m.* titere; bonifrate; bonero; bôbo. (Do it. *pulcinella*).

Policia [pu-lí-ssi-a], *s. f.* organização politica; segurança on ordem publica; civilização; corporação encarregada de fazer executar as leis de ordem publica; disciplina; —, *s. m.* guarda de segurança; (typ) * proporção, segundo os idiomas, do numero de letras de cada sorte que deve compor uma fundição. (Do lat. *politta*). [cia; civilizado; culto].

Policiado [pu-li-ssi-á-dn], *adj.* vigiado pela policia

Policial [pu li-ssi-ál], *adj.* relativo à policia; proprio da policia. (Ds *policia*).

Policlar [pu-li-ssi-ár], *v. tr.* vigiar com auxilio da policia; zelar; civilizar. (De *policia*).

Policlinica [pó-li-kli-ni-ka], *s. f.* clinica exercida fóra dos hospitales. (Do gr. *polis* e *kline*).

Policlinica*, *s. f.* o mesmo que *polyclinica*.

Polidamente [pu-li-da-men-te], *adv.* de modo polido ou cortez; delicadamente. (De *polido*).

Polidez [pu-li-dés], *s. f.* qualidade do que é polido; delicadeza, civil d de. (De *polido*).

Polido [pu-li-du], *adj.* brilhante; lnzidio; que recebeu polimento; (fig.) culto; cortez; delicado; urbano. (De *polir*). [lat. *politor*].

Polidor [pu-li-dór], *s. m. e adj.* o que pule. (Do

Polidura [pu-li-dú-ra], *s. f.* acto ou operação de polir; polimento. (De *polir*).

Polilha [pu-li-lha], *s. f.* especie de traça que pica a roupa. (De *pó*?). [de *pulo*].

Polim [pu-lin], *s. m.* o mesmo que *polinho*. (Dem.)

Polimento [pu-li-men-ta], *s. m.* p. lidura; polidez; coiro lustroso; verniz; lustre. (De *polir*).

Polina [pu-ll-na], *s. f.* (Beira) doença que dá nos repolhos. (De *pó*?).

Polio [pó-li-n], *s. m.* certa planta labiada.

Polioencephalite [pó-li-u-en-sse-fa-li-te], *s. f.* (m-d) lesão de certos nucleos do systema nervoso.

Polioso [pu-li-ó-ze], *s. f.* (med.) descoramento morbidó dos pólos.

Poliquento [pu-li-ken-tu], *adj.* (prov.) difícil de conter em comidas; debiqueiro.

Polir [pu-lir], *v. tr.* dar polimento a; brunir; lustrear; engommar a polimento; (fig.) civilizar; aperfeiçoar; — *se, v. pr.* civilizar-se; educar-se; adquirir boas maneiras. (Do lat. *polire*).

Política [pu-li-ti-ka], *s. f.* sciencia do governo das nações; princípios politicos; astucia; maneira de encarar os negocios politicos; civilidade. (Fem. de *politico*).

Politicamente [pu-li-ti-ka-men-te], *adv.* de modo politico; com polidez. (De *politico*).

Politicante [pu-li-ti-kan-te], *s. m.* (deprec.) o mesmo que *politiqueiro*. [tico. (De *politico*).

Politicão [pu-li-ti-kão], *s. m.* (pop.) granda politico. [tico. (De *politico*).

Politicar [pu-li-ti-kár], *v. intr.* tratar de politica; fazer politica. (De *politica*).

Politico [pu-li-ti-ku], *adj.* reletivo aos negocios publicos; qua se occupa de politica; cortez; (fam.) iadispsto com algem; —, *s. m.* o que trata de politica; estadista; (fig.) astuto. (Do lat. *politicus*).

Politico [pu-li-ti-kó-te], *s. m.* (deprec.) politico sem valor. (De *politico*).

Politiqueiro [pu-li-ti-kei-ri], *adj. e s. m.* (deprec.) o que emprega processos pouco decorosos em politica. (De *politico*).

Politiquete [pu-li-ti-kê-te], *s. m.* (deprec.) o mesmo que *politiqueiro*. (Da *politico*).

Politiquice [pu-li-ti-ki-sse], *s. f.* (deprec.) politica mequinha; acto de *politiqueiro*. (De *politico*).

Polito [pu-li-tu], *s. m.* certa planta da serra de Cintra.

Polka [pól-ka], *s. f.* especie de dansa a dois tempos; * musica para essa dansa. (Do fr. *polka*).

Polkar [pól-kár], *v. intr.* dansar a polka. (De *polka*).

Polkista [pól-kis-ta], *s. m. e f.* pessoa que dansa a polka. (De *polka*).

Pollegada [pó-le-ghá-da], *s. s.* medida quasi igual ao comprimento da 2.^a phelange do pollegar (0,^m275).

Pollegar [pó-le-ghár], *s. m.* dedo mais grosso e curto da mão e do pé; pé curto e forte da vide; —, *adj.* diz-se do dedo pollegar. (Do lat. *pollex*).

Pollen [pó-len], *s. m.* (bot.) substancia fecundante dos vegetaes, contida na anthera. (De *pollen*).

Pollex [pó-lé-kes], *s. m.* o mesmo que *pollegar*. (Do lat. *pollex*).

Pollicitação [pu-li-si-ta-ssão], *s. f.* offerecimento; proposta; promessa. (Do lat. *pollicitatio*).

Polliñar [pu-li-nár], *adj.* o mesmo que *polinario*.

Polinario [pu-li-ná-ri-u], *adj.* que está coberto de um pó muito fino. (De *pollen*).

Pollinico [pu-li-ni-ku], *adj.* relativo ao pollen; que contém pollen. (De *pollen*).

Pollinifero [pu-li-ni-fe-ru], *adj.* que contém pollen. (Do lat. *pollen* a lat. *ferre*).

Pollinizar [pu-li-ni-zár], *v. tr.* transportar o pollen das autheras para (o estigma da plenta). (De *pollen*).

Pollinoso [pu-li-nó-zu], *adj.* coberto de um pó amarello, eemelhanste ao pollen. (De *pollen*).

Póllo [pó-lu], *s. m.* falcão, ou gavião que ainda não tem um anno. (Do cast. *polla*).

Pollução [pu-lu-ssão], *s. f.* acto de pollair; ejaculação espontanea do esperma. (Do lat. *pollutio*).

Polluição [pu-lu-i-ssão], *s. f.* acto ou effeito de polluir. (De *polluir*).

Polluido [pu-lu-i-du], *adj. part. de polluir; man-*

Polluir [pu-lu-ir], *v. tr.* manchar; corromper; — *se, v. pr.* manchar-se; deslustrar-se. (Do lat. *polluere*).

Polluível [pu-lu-i-vel], *adj.* que se póde polluir. (De *polluir*).

Polluto [pu-lú-tu], *part. irr. de polluir.* (Do lat. [pollutus].

Pollux [pó-lu-kee], *s. m.* uma das estrellas de 2.^a grandeza. (De *Pollux* n. p.).

Polmão [pal-mão], *s. m.* (pop.) inchação; fleimão. (Do lat. *pulmo*). [Do r. lat. *pulmentum*).

Polme [pól-me], *s. m.* massa um tanto liquida. [Do r. lat. *pulmentum*).

Polmo [pól-mu], *s. m.* trvção produzida no liquido

pela presença de corpusculos estraanhos. (Alter. de *polme*?). [poiro. (Or. duv.).

Palmo, *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *oidio* ou [poiro. (Or. duv.).

Pólo [pó-la], *s. m.* cada uma das duas extremidades do eixo, em torno do qual parece girar a terra; regiões visinbas d'esses pontos; cada um dos poatos oppostos de um imen ou de uma pilha; (fig.) guia; norte; o qua eacaminha. (Do lat. *polus*).

Polo [pú-lu], antiga fórma de *pelo* ou contr. da prep. por a do art. lo.

Polographia [pu-lu-gbra-fi-a], *s. f.* descripção astronomica do eéu. (Do gr. *polos* e *graphein*).

Polographico [pu-lu-ghá-dí-ku], *adj.* relativo á polographia.

Polonesa [pu-lu-né-za], *s. f.* casaco largo e comprido para senhora. (Do fr. *polonnaise*).

Polonico [pu-ló-ni-ku], *adj.* diz-se de uma variedade de trigo. (Talvez de *Polonia* u. p.).

Polpa [pól-pa], *s. f.* carne musculosa dos animaes, sem ossoe nem gorduras; substancia carnada; (fig.) valimento; importancia. (Do lat. *pulpa*).

Polpação [pól-pa-ssão], *s. f.* redução de certas substancias a polpa. (De *polpar*).

Polposo [pól-pó-zu], *adj.* que tem muita polpa; carauo. (Do lat. *polposus*). [De *polpa*].

Polpudo [pól-pú-du], *adj.* o mesmo que *polposo*. [De *polpa*].

Poltrão [pól-tião], *adj. e s. m.* falta de coragem; covarde; medroso. (Do it. *poltrone*).

Poltrona [pól-tró-na], *s. f.* grande cadeira de braços; sella com arçoes beixos. (Do it. *poltrona*).

Poltronaria [pól-tru-na-ri-a], *s. f.* quelidade ou acto de poltrão; cobardia. (Da *poltrão*).

Poltronear-se [pól-tru-ni-ár-sse], *v. pr.* recoster-se; repimpr-se. (De *poltrona*). [poltronaria.

Poltroneria [pól-tru-ne-ri-a], *s. f.* o mesmo que [poltronaria.

Polvadeira [pól-va-dei-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *poirada*. (Do cast. *polvo*). [rinho].

Polvarinho [pól-va-ri-nhu], *s. m.* (Corr. de *polvo*-

Polverim [pól-ve-rin], *s. m.* polvora fina. (De *polvora*).

Polvilhação [pól-vi-lba-ssão], *s. f.* acto ou operação de polvilhar. (De *polvilhar*).

Polvilhar [pól-vi-lhá-r], *v. tr.* cobrir de pó; empoar; enfarinhar. (De *polvilho*).

Polvilho [pól-vi-lhu], *s. m.* residuo da lavagem da tapioca; —, *pl.* pós para branquear o cabelo; substancia em pó; (Bras.) tapioca. (Do cast. *polvillo*).

Polvo [pól-vu], *s. m.* mollusco cephalopodo (*octopus*). (Do gr. *polypus*).

Polvora [pól-vu-ra], *s. f.* substancia explosiva, composta de salitra, carvão e enxofre; (Bras.) especie de mosquito. (Do lat. *pulvera*).

Polvorada [pól-vu-rá-da], *s. f.* explosão de polvora; fumo de polvora. (De *polvora*).

Polvoraria [pól-vu-ra-ri-a], *s. f.* fabrica de polvora (De *polvora*). [vorada. (De *polvora*).

Polvoreda [pól-vu-ré-da], *s. f.* o mesmo que *pol-*

Polvorim [pól-vu-rin], *s. m.* o mesmo que *polverim*. (De *polvora*).

Polvorinho [pól-vu-ri-nhu], *s. m.* utensilio para conter polvora de caça. (De *polvora*).

Polvorista [pól-vu-ris-ta], *s. m. e f.* pessoa que fabrica polvora. (De *polvora*).

Polvorós ou **polvoroz** [pól-vu-rós], *s. m.* (Fandão) o mesmo que *polvorosa*.

Polvorosa [pól-vu-ró-za], *s. f.* (pop.) grande actividade; agitação; motim. (Fem. de *polvoroso*).

Polvoroso [pól-vu-ró-zu], *adj.* o mesmo que *polve-*

Poly... [pó-li...], *pref.* (designativo de numero elevado e indefenido). (Do gr. *polys*).

Polyacanto [pó-li-a-kan-tu], *adj.* que tem muitos espinhos. (Do gr. *polys* e *akantho*).

Polyadelpho [pó-li-a-dél-fu], *adj.* (bot.) diz-se dos estames, quando soldados peloe seus filetee em mais de dois fasciculos. (Do gr. *polys* a *adelphos*).

Polyaminas [pó-li-a-mi-nas], *s. f. pl.* (chim.) ami-

mas derivadas de muitas moléculas de ammoniaco condensado. (De *poly* e *amints*).

Polyandra [pu-li-an-dra], *adj.* diz-se da mulher que tem mais de um marido ao mesmo tempo. (Do gr. *poly* e *aner*).

Polyandria [pu-li-an-dri-a], *s. f.* estado de polyandra; (bot.) uma das classes dos vegetaes no systema de Linneu. (De *polyandra*).

Polyandrico [pu-li-an-dri-ku], *adj.* relativo á polyandria. (De *polyandra*).

Polyandro [pu-li-an-dru], *adj.* (bot.) que tem mais de doze estames livres entre si. (Do gr. *poly* e *aner*).

Polyantho [pu-li-an-tu], *adj.* que tem muitas flores. (Do gr. *poly* e *anthos*).

Polyarchia [pu-li-ar-ki-a], *s. f.* governo exercido por muitos. (Do gr. *poly* e *arkhé*).

Polyarchico [pu-li-ar-ki-ku], *s. m.* relativo á polyarchia.

Polyarticular [pó-li-ár-ti-ku-lar], *adj.* diz-se do reumatismo que ataca muitas articulações. (De *poly* e *articular*).

Polyatomico [pó-li-a-tó-mi-ku], *adj.* (chim.) cujas combinações se realizam, na relação de muitos equivalentes dos corpos que se unem. (De *poly* e *atomico*).

Polybasico [pó-li-bá-zi-ku], *adj.* diz-se dos ácidos que contém muitas moléculas de agua basica. (De *poly* e *basico*).

Polycarpico [pu-li-kár-pi-ku], *adj.* que dá flores e frutos por mais de uma vez. (De *polycarpo*).

Polycarpo [pu-li-kár-pu], *adj.* que tem ou produz muitos frutos. (Do gr. *poly* e *karpos*).

Polycentrico [pó-li-ssen-tri-ku], *adj.* diz-se da espiral com muitos centros. (De *poly* e *centro*).

Polychresto [pó-li-krés-tu], *adj.* que serve para muitos usos. (Do gr. *polykhestos*).

Polychromatico [pó-li-kru-má-ti-ku], *adj.* o mesmo que *polychromo*. (De *polychromo*).

Polychromia [pó-li-kru-má-a], *s. f.* estado de um corpo que apresenta diferentes cores; conjunto de varias cores. (De *polychromo*).

Polychromico [pó-li-kró-mi-ku], *adj.* o mesmo que *polychromo*. (De *polychromia*).

Polychromo [pó-li-kru-mu], *adj.* que tem muitas cores; em que se empregam muitas cores. (Do gr. *poly* e *khroma*).

Polycladia [pó-li-kla-dá-a], *s. f.* molestia vegetal em que a seiva, abandonando os órgãos da fructificação, vai dar grande desenvolvimento aos ramos. (Do gr. *poly* e *klados*).

Polyclado [pó-li-kla-du], *adj.* (bot.) que dá muitos ramos. (De *polycladia*).

Polyclinica [pó-li-klí-ni-ka], *s. f.* pratica da medicina applicada á generalidade das doenças. (De *poly* e *clinica*).

Polyclinico [pó-li-klí-ni-ku], *s. m.* clinico que trata varias doenças. (De *polyclinica*).

Polycomo [pó-li-ku-mu], *adj.* que tem muitos cabellos. (Do gr. *poly* e *koma*).

Polyconico [pó-li-kó-ni-ku], *adj.* que tem muitos cones. (De *poly* e *conico*).

Polycoria [pó-li-ku-ri-a], *s. f.* (med.) pupilla multipla. (Do gr. *polix* e *koré*).

Polycotyledonio [pó-li-ku-ti-lé-dó-ni-u], *adj.* que tem mais de dois cotyledones. (De *poly* e *cotyledonio*).

Polydactylo [pó-li-dá-kti-lu], *adj.* que tem muitos dedos. (De *poly* e *daktylos*).

Polydipsia [pó-li-di-psi-a], *s. f.* (med.) sede excessiva. (Do gr. *poly* e *dipsa*).

Polydymo [pó-li-di-mu], *s. m.* (geol.) macla composta de quatro ou mais individuos. (Do gr. *polydymo*).

Polyedrico [pu-li-é-dri-ku], *adj.* que tem a fórma de poliedro. (De *polyedro*).

Polyedro [pu-li-é-dru], *adj.* (geom.) que tem muitas faces planas; —, *s. m.* solido polyedro. (Do gr. *poly* e *edra*).

Polyesthesia [pó-li-es-te-zi-a], *s. f.* (med.) pertur-

ção da sensibilidade, durante a qual um excitante unico produz uma sensação multipla. (Do gr. *poly* e *estheis*).

Polyesthesico [pó-li-es-té-zi-ku], *adj.* relativo [á polyesthesia].

Polyfolia [pu-li-fó-li-a], *adj.* diz-se da charrua de mais de tres aivecas.

Polygala [pu-li-gha-la], *s. f.* genero de plantas, algumas medicinaes; erva leiteira. (Do gr. *poly* e *gala*).

Polygalaceas [pu-li-gha-lá-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *polygalaeas*.

Polygaleas [pu-li-ghá-li-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a polygala. (De *polygala*).

Polygalico [pu-li-ghá-li-ku], *adj.* diz-se de um ácido, achado na polygala e n'outras plantas. (De *polygala*).

Polygamia [pu-li-gha-mi-a], *s. f.* estado de poly-

Polygamico [pu-li-ghá-mi-ku], *adj.* relativo a polygamia. (De *polygamia*).

Polygamo [pu-li-gha-mu], *s. m. e adj.* homem casado com mais de uma mulher, ou mulher casada com mais de um homem, ao mesmo tempo; diz-se de certos animaes em que o macho tem muitas femeas; diz-se das plantas que têm ao mesmo tempo flores hermaphroditas e unisexuaes. (Do gr. *polygama*).

Polygastrico [pu-li-ghás-tri-ku], *adj.* que tem muitos estomagos. (Do gr. *poly* e *gaster*).

Polyglotta [pu-li-ghló-ta], *adj.* que está escrito em muitas linguas; que sabe muitas linguas; —, *s. m. e f.* pessoa que sabe ou fala muitas linguas. (Do gr. *polygloto*).

Polyglottico [pu-li-ghló-ti-ku], *adj.* escrito em muitas linguas; relativo a polyglotta. (De *polyglotta*).

Polyglottismo [pu-li-ghlu-tis-mu], *s. m.* qualidade de polyglotta; facilidade de falar muitas linguas. (De *polyglotta*).

Polygonaceas [pu-li-ghu-ná-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *polygoneas*. (De *polygono*).

Polygonal [pu-li-ghu-nál], *adj.* relativo ao polygono; que tem por base um polygono; que tem muitos angulos. (De *polygono*).

Polygoneas [pu-li-ghó-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o polygono ou *sempre-noiva*. (De *polygono*).

Polygono [pu-li-ghu-nu], *s. m.* (geom.) figura que tem muitos angulos e lados; figura que determina a fórma geral de uma praça de guerra; logar onde se fazem exercicios com bocas de fogo; (hot.) o mesmo que *sempre-noiva*. (Do gr. *polygonos*).

Polygraphia [pu-li-ghra-fi-a], *s. f.* collecção de obras diversas, literarias, scientificas, etc.; qualidade de *polygrapho*. (Do gr. *poly* e *graphein*).

Polygraphico [pu-li-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á polygraphia. (De *polygraphia*).

Polygrapho [pu-li-ghra-fu], *s. m.* o que escreve sobre materias diversas; machinismo que produz muitas cópias do mesmo escrito. (Do gr. *polygraphos*).

Polygynia [pu-li-ji-ni-a], *s. f.* estado ou qualidade de polygynio.

Polygynio [pu-li-ji-ni-u], *adj.* (hot.) que tem muitos pistillos em cada flor. (Do gr. *poly* e *gyné*).

Polygyno [pu-li-ji-nu], *adj.* o mesmo ou melhor que *polygynio*.

Polylepido [pu-li-lé-pi-du], *adj.* (bot.) que tem muitas escamas. (Do gr. *poly* e *lepis*).

Polymathia [pu-li-ma-ti-a], *s. f.* instrucção extensa e variada. (De *polymatho*).

Polymathico [pu-li-má-ti-ku], *adj.* relativo á polymathia. (De *polymatho*).

Polymatho [pu-li-ma-tu], *s. m. e adj.* o que sabe muitas sciencias; *polygrapho*. (Do gr. *polymathos*).

Polymeris [pu-li-me-ri-a], *s. f.* o mesmo que *polymerismo*.

Polymerismo [pu-li-me-ris-mu], *s. m.* estado ou caracter dos corpos *polymeros*. (De *polymero*).

Polymero [pu-li-me-ru], *adj.* (chim.) que contém os

mesmos elementos na mesma quântidade relativa. (Do gr. *polys* e *meros*).

Polymorphia [pu-li-mur-fi-a], *s. f.* o mesmo que *polymorphism*. (De *polymorpho*).

Polymorphismo [pu-li-mur-fis-mn], *s. m.* estado ou cera 1.ª de *polymorpho*. (De *polymorpho*).

Polymorpho [pu-li-mur-fu], *adj.* que se apresenta sob diversas formas; sujeito a variar de formas. (Do gr. *polys* e *morphé*).

Polynevríte [pu-li-ne-vri-te], *s. f.* nevríte periphérica. (De *poly* e *nevríte*).

Polynevrítico [pu-li-ne-vri-ti-ku], *adj.* relativo a *polynevríte*. (De *poly* e *nevrítico*).

Polynomio [pu-li-nó-mi-u], *s. m.* expressão algébrica composta de muitos termos separados pelo sinal + ou —. (Do gr. *polys* e *nomos*).

Polynonymo [pu-li-nó-ni-mn], *adj.* que tem muitos nomes. (Do gr. *polys* e *onima*).

Pólipo [pu-li-n-pe], *s. m.* aquelle que soffre *polyopia*. (De *poly* e *opia*).

Polyopia [pu-li-u-pi-a], *s. f.* estado morbido dos que vêem os objectos multiplicados. (Do gr. *polys* e *ops*).

Polyorama [pu-li-n-rá-ma], *s. m.* especie de parorama, em que os quadros moveis se transfigurem aos olhos do espectador. (Do gr. *polys* e *orama*).

Polypeiro [pu-li-pet-ru], *s. m.* habitação dos *polypos* agrupados; grupo de *polypos*. (De *polypo*).

Polypétalo [pu-li-pé-ta-lu], *adj.* que tem muitas pétalas. (De *poly* e *petala*).

Polyphagia [pu-li-fa-gn], *s. f.* qualidade de *polyphago*. (De *polyphago*).

Polyphago [pu-lí-fa-gn], *adj.* que come muito; que tem tom carnine. (Do gr. *polys* e *phagein*).

Polyphemo [pu-li-fé-mu], *s. m.* especie de escaravelho; nome de certo crustaceo. (De *Polyphemo* n. p.).

Polyphonia [pu-li-fu-ni-a], *s. f.* pluralidade de sons; conjunto de sons; emprego simultaneo de varios instrumentos que não executam em unisono. (De *polyphono*). [cebra. (De *polyphonia*).

Polyphonico [pu-li-fó-ni-ku], *adj.* relativo a *or-*

Polyphono [pu-li-fu-nu], *adj.* que repete os seus

Polyphylo [pu-li-fi-lu], *adj.* (bot.) formado de muitos

Polyphyto [pu-li-fi-tu], *adj.* (bot.) relativo a muitas

Polypifome [pu-li-pi-fór-me], *adj.* que tem forma

Pólipo [pó-li-pu], *s. m.* excrescencia carnosa, fibrosa, etc., que se pôde desinvolver em qualquer membrana mucosa: concreção sanguinea; —, *pl.* animaes de corpo mol e contractil, com a cabeça rodeada de tentaculos radiados. (Do gr. *po* e *ypous*).

Polypodio [pa-li-pó-di-u], *adj.* que tem muitos pés.

Polyposo [pu-li-pó-zu], *adj.* que tem a natureza do

Polyptoto [pu-li-pió-tu], *s. m.* (gramm.) acto de em-
pregar, n'um periodo, uma palavra sob diversas formas

Polyrrhizo [pu-li-rrí-zu], *adj.* (bot.) que tem muitas

Polyspermo [pu-lis-pér-mn], *adj.* (bot.) que tem

Polysporo [pu-lis-pu-ru], *adj.* (bot.) que contém

Polysyllabico [pu-li-ssi-lá-bi-ku], *adj.* relativo ao

Polysyllabo [pu-li-ssi-la-bu], *adj.* o mesmo que *poly-*

Polyyndeto [pu-li-ssin-de-tu], *s. m.* o mesmo que

Polyyndeton [pu-li-ssin-de-ton], *s. m.* especie de

pleonasmoo, que consiste em repetir uma conjunção

mais vezes do que o exige a ordem grammatical. (Do gr. *polyyndetos*).

Polysynthetismo [pu-li-ssin-te-tis-mn], *s. m.* caracter de *poly-synbetic*, ou de uma lingua em que diferentes circumstancias são expressas, não por palavras separadas, mas por modificações de uma dada palavra. (Do gr. *poly-synthetos*).

Polytechnica [pu-li-té-kni-ke], *s. f.* estabelecimento

Polytechnico [pu-li-té-kni-ku], *adj.* que abraça

Polytheico [pu-li-té-ku], *adj.* relativo ao *poly-*

Polytheismo [pu-li-té-tis-mu], *s. m.* systema reli-

Polytheista [pu-li-té-tis-ta], *s. m. f. c. adj.* sectario

Polytheistico [pu-li-té-tis-ti-ku], *adj.* relativo ao

Polytricho [pu-li-tri-ku], *s. m.* (bot.) especie de feto,

Polytrophia [pu-li-tru-fi-a], *s. f.* (med.) nutrição

Polytrophico [pu-li-tró-fi-ku], *adj.* relativo a *poly-*

Polytropia [pu-li-tru-pi-a], *s. f.* quelidade ou car-

Polytrópo [pu-li-tru-pu], *adj.* (min.) diz-se do crystal,

Polytypo [pu-li-ti-pu], *adj.* (bot.) que contém

Polyuria [pu-li-ú-ri-a], *s. f.* secreção muito abun-

Polyurico [pu-li-ú-ri-ku], *adj.* relativo a *polyn-*

Poma [pó-ma], *s. f.* (poet.) peito da mulher; *mamma*.

Pomaceas [pu-má-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) tribu da

Pomaceo [pu-má-ssi-u], *adj.* que tem por fruto um

Pomada [pu-má-da], *s. f.* preparado obtido pela

Pomadista [pu-ma-dis-ta], *s. m.* (Bras.) pedante;

Pomaleiro [pu-ma-lei-ru], *s. m.* (t. de Timor) feiti-

Pomar [pu-már], *s. m.* arvoredo de fruto; terreno

Pomarada [pu-ma-rá-da], *s. f.* serie de pomares.

Pomareiro [pu-me-rei-ru], *adj.* relativo a pomar;

Pomba [pon-ba], *s. f.* femea do pombo; vasilba de

Pombal [pon-bal], *s. m.* lugar onde se recolhem ou

Pombalino [poo-ba-li-nu], *adj.* relativo ao Marquez

Pombe [pon-be], *s. m.* sertão (na linguagem dos

Pombe [pon-be], *s. m.* (Africa or.) especie de sorgo

Pombear [pon-bi-ár], *v. tr.* ir no encaicho de; espio-

Pombeirar [pon-bei-rár], *v. tr. e intr.* o mesmo

Pombeiro [pon-bei-ru], *s. m.* (Bras.) vendedor am-

bulante de galliñas; —, *adj.* diz-se de uma variedade miúda de viúho branco (De *pomba*).

Pombeiro, *s. m.* negociante ou emissario que atravessa os sertões, commerciando com os indigenas. (De *pombe*).

Pombinha [pou-bi-uha], *s. f.* carne das nadegas das rézes; parte superior do raho do toiro jnto do auz; (Bras.) partes pudendas da mulher; * (ilha da Madeira) pombo bravo. (Dem. de *pombo*).

Pombinho [pou-bi-uh], *s. m.* pombo pequeno; a cór do pombo; —, *adj.* (chul.) nm pouco ebrio; diz-se de certa variedade de trigo; (ilha da Madeira) pombo bravo. (De *pombo*).

Pombo [pon-bu], *s. m.* geuero de aves columbinas (*columba*) que comprehende muitas especies: — *branco*, — *claro*, — *da rocha*, — *papo*, — *trombeta*, — *ramela*, — *pederniro*, — *gravata*, — *leque*, — *cambalhota* ou *rodador*, — *mariola*, — *riuvo*, — *andorinha*, — *tambor*, — *romano*, — *pêga*, — *imperador*, — *setineia*, — *ganga*, etc.; * cada uma das peças que entram na composição dos órgãos do peito e do paau (uo tear ordinario); (Fundão) mentira; peta; (Marromeu, Africa or. port.) indemuização dada ao marido (no caso de adulterio). (Do lat. *palumbus*).

Pomes [pô-mes], *adj.* diz-se de nma variedade de pedra porosa e que serve para polir. (Do lat. *pumex*).

Pomice [pô-mi-sse], *s. f.* (poet.) qualquer pedra porosa. (Do lat. *pomex*).

Pomicultura [pu-mi-kul-tú-ra], *s. f.* cultura das aves pomíferas. (De *pomo* e *cultura*).

Pomifero [pu-mi-fe-rn], *adj.* que tem ou produz pomos. (Do lat. *pomiferus*).

Pomo [pô-mu], *s. m.* fruto carnudo, mais ou meos espherico ou ovoide; (poet.) seio da mulher. (Do lat. *pomum*).

Pô-môli [pô-mô-li], *s. m.* arvore medicinal da ilha de S. Thomé (Corr. de *pau-molle*).

Pomologia [pu-mu-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca dos pomos ou das arvores pomíferas. (De *pomologo*).

Pomologico [pu-mn-lô-ji-ku], *adj.* relativo á pomologia. (De *pomologia*).

Pomologo [pu-mô-lu-ghu], *s. m.* o que é versado em pomologia. (Do lat. *pomum* e gr. *logos*).

Pompa [pon-pa], *s. f.* sumptuosidade; luxo; gala; bizzaria; fausto. (Do lat. *pompa*).

Pompeante [pon-pi-an-te], *adj.* que ostenta pompa. (De *pompear*).

Pompear [pon-pi-ár], *v. tr.* ostentar; exhibir com vaidade; —, *v. intr.* exhibir pompas; pimpar. (De *pompa*).

+ **Pompom** [pon-pon], *s. m.* borla de fios curtos e tosquiados, em fórma espherica. (Pal. fr.).

Pomposamente [pon-pô-za-men-te], *adv.* com pompa. (De *pomposo*).

Pomposidade [pon-pu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de pomposo; fausto. (De *pomposo*).

Pomposo [pon-pô-zu], *adj.* que é feito com pompa; que revela fausto; luxuoso. (De *pompa*).

Pômulo [pô-mu-lu], *s. m.* (anat.) maçu do rosto. (Do lat. *pomulum*).

Pona [pô-na], *s. f.* (prov.) uariz cnrto e achatado.

Ponchada [pon-xá-da], *s. f.* (Bras. do S.) grande porção de coisas que podem caber u'm poncho. (De *poncho*).

Ponche [pon-xe], *s. m.* mistura de chá e aguardente ou rhuu, com açúcar, sumo de limão, etc. (Do ingl. *punch*).

Ponche, *s. m.* o mesmo que *poncho*.

Poncheira [pon-xei-ra], *s. f.* vaso em que se faz on se serve o pooche. (De *ponche*).

Poncho [pon-xu], *s. m.* (Bras.) especie de capa de lau, quadrada, com uma abertura uo meio por onde se enfia a cabeça; guarda-pó para jornadas. (Pal. cast.).

Ponde [pon-de], *flex.* do imperat. pl. do verbo *pôr*. (Do lat. *ponite*).

Ponderabilidade [pon-de-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de ponderavel. (De *ponderavel*).

Ponderação [pon-de-ra-são], *s. f.* acto de ponderar; importancia; péso; reflexão. (Do lat. *ponderatio*).

Ponderadamente [pon-de-rá-da-men-te], *adv.* de modo ponderado; com ponderação. (De *ponderado*).

Ponderado [pon-de-rá-du], *part.* de *ponderar*; reflectido; bem pensado.

Ponderador [pon-de-ra-dór], *s. m. e adj.* o que pondera ou reflecte; avaliador. (Do lat. *ponderator*).

Ponderar [pon-de-rár], *v. tr.* reflectir sobre; pesar; avaliar; observar; ter em consideração; —, *v. intr.* reflectir; pensar. (Do lat. *ponderare*).

Ponderativo [pon-de-ra-ti-vu], *adj.* que pondera. (De *ponderar*).

Ponderavel [pon-de-rá-vel], *adj.* que se pôde pesar; digno de ponderação. (Do lat. *ponderabilis*).

Ponderosamente [pon-de-ró-za-men-te], *adv.* de modo ponderoso; de modo notavel. (De *ponderoso*).

Ponderoso [pon-de-ró-zu], *adj.* que é pesado; digno de ponderação; notavel; conuiuente. (Do lat. *ponderosus*). [Moçambique]. (Do lat. *pondo* ?).

Pondo [pon-du], *s. m.* meio arratel de calaim (em

Pondra [pon-dra], *s. f.* (Corr. de *alpondra*).

Ponente [pu-nen-te], *adj.* (astr.) o mesmo que *poente*; —, *s. m.* vento que sopra do occidente; occidente. (Do lat. *ponens*).

Poney [pô-nei], *s. m.* cavallo fino, de marca mnito pequena; cavallo-mosca. (Do ingl. *pony*).

Ponga [pon-gha], *s. f.* (Bras. do N.) especie de quadrilatero, de madeira ou cartão, em que se jogam dados.

Pongo [pon-ghn], *s. m.* o mesmo que *chimpanzé*.

Ponis [pô-nis], *s. f.* (gir.) mulher.

Ponnaca [pu-ná-ka], *s. f.* arvore fructifera da India portugueza. (Mesma or. de *puna*).

Ponta [pon-ta], *s. f.* extremidade aguçada; bico; principio ou fim de nma serie, fila, etc.; esquiua; chifre; corno; resto de cigarro ou charuto; golpe de espada; etc.; *andar na* —, (Bras.) ter grande umeada; *trazer de* —, ter má vontade a. (Do lat. *puncta*).

Pontaço [pon-tá-ssu], *s. m.* (Bras. do S.) pancada ou golpe com a ponta. (De *ponta*).

Pontada [pon-tá-da], *s. f.* dôr aguda, em geral rapida; ponta; pontnada. (De *ponta*).

Pontal [pon-tál], *s. m.* altura da embarcação, entre a quilha e a primeira cohera; ponta de terra on de pueudia, que entra um tanto pelo mar ou rio; pontalete; —, *adj.* diz-se de certa especie de pregos grandes. (De *ponta*). [talete]. (De *pontalete*).

Pontaletar [pon-ta-le-tár], *v. tr.* segurar com pou-

Pontalete [pon-ta-lé-te], *s. m.* especie de escora de madeira; espeque; forquilha em que descança o braço dos andores. (De *ponta*).

Pontão [pon-tão], *s. m.* espeque; escóra. (De *ponta*).

Pontão, *s. m.* barco chato que pôde servir de ponte de passagem; (Trás-M.) excepção odiosa; pequena ponte sobre um ribeiro; pequeno viaducto em estrada. (De *ponte*).

Pontapé [pon-ta-pé], *s. m.* pancada com a ponta do pé; desastre; contra-tempo. (De *ponta* e *pé*).

Pontar [pon-tár], *v. tr.* guarnecer de pontes. (De *ponte*). [apontar. (De *ponto*).

Pontar, *v. intr.* servir de ponto (no theatro);

Pontarelo [pon-ta-ré-lu], *s. m.* ponto grande e mal feito (na costura). (De *ponto*).

Pontaria [pon-ta-rí-a], *s. f.* acto de apontar; situação da arma assestada na direcção da linha de mira; alvo; fazer —, visar, apontar. (De *ponto*).

Pontaria, *s. f.* (Beira) extensa linha de cales suspensos, por onde corre a agua de um poço, etc., para a terra que se quer regar. (De *ponte*).

Pontas [pon-tas], *s. f. pl.* (Bras. do S.) extremidades superiores de nm rio (Pl. de *ponta*).

Ponta-sêcca [pon-ta-sê-ka], *s. f.* utensilio em fórma de agulha, para deseuhar sobre verniz. (De *ponta* e *sêcco*).

Pontavante [pon-ta-ran-te], *s. f.* (naut.) anteparo ou ponte na prôa do navio. (De *ponte* e *ávan-te*).

Ponte [pon-te], *s. f.* construção que liga dois pontos separados por um rio, valle, etc.; sobrado ou convez do navio; coberta do navio; (Alg.) travessa de pau que enjeita os tendões; especie de jogo popular. (Do lat. *pons, pontis*).

Ponteado [pon-ti-dá-du], *adj. part. de pontear*; —, *s. m.* desenho notado por pontinhos.

Pontegúdo [pon-ti-a-ghú-du], *adj.* que termina em ponta aguda. (De *ponte* e *agudo*).

Pontear [pon-ti-ár], *v. tr.* marcar com pontos; cozer; almbavar; dar pontos em. (De *ponto*).

Pontederiaceas [pon-te-de-ri-d-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, vizinhas dos narcisos. (De *Pontedera* *n. p.*).

Ponteira [pon-tei-ra], *s. f.* peça de metal que cobre a ponta de bengala, guarda-sol, bainha, etc.; extremidade de uma boquilha; boquilha; (Alemt.) a parte mais delgada da canna de pescar. (De *ponta*).

Ponteiro [pon-tei-ru], *s. m.* pequena baste, para apontar; instrumento de desbastar pedra; pequena peça para ferir as cordas da guitarra; especie de agulha que indica as horas, etc., nos relógios; —, *adj.* diz-se do vento que sopra pela prôa; que se desmancha (fal. do cão de caça); diz-se da espingarda que, depois de apontada, se equilibra mal. (De *ponta*).

Pontel [pon-tél], *s. m.* especie de ponteiro para segurar o vidro, na caldeação. (De *ponto*).

Pontificado [pon-ti-fi-ká-du], *s. m.* papado; dignidade de pontífice; tempo em que se exerce essa dignidade. (Do lat. *pontifícatus*).

Pontifical [pon-ti-fi-kál], *adj.* relativo aos pontífices; episcopal; —, *s. m.* livro de ritos para serem observados por papas ou bispos; capa comprida, usada em certas ceremonias religiosas. (Do lat. *pontificalis*).

Pontificalmente [pon-ti-fi-kál-men-te], *adv.* segundo as práticas pontificaes. (De *pontifical*).

Pontífice [pon-ti-fi-ssi], *s. m.* dignitário ecclesiastico; bispo; prelado; papa; (fig.) chefe de um systema; o mais notavel de uma classe. (Do lat. *pontíficea*).

Pontífice², *s. m.* (gir.) ponta de cigarro, beata. (De *ponta*).

Pontificio [pon-ti-ssi-ú], *adj.* relativo a pontífice; proprio em emanado do pontífice; episcopal. (Do lat. *pontíficus*).

Pontilha [pon-ti-lba], *s. f.* ponta muito aguda; franja de prata ou ouro, estreita e delgada; espiguiha. (De *ponta*).

[*tinhos. (De pontilhar).*]

Pontilhado [pon-ti-lhá-du], *adj.* marcado com pontilhar.

Pontilhar [pon-ti-lhá-ru], *v. tr.* pontoar; desenhar ou marcar com pontinhos; granir. (De *ponto*).

Pontilheiro [pon-ti-lhei-ru], *s. m.* aquelle que pica toiros com pontilha. (De *pontilha*).

Pontilhoso [pon-ti-lhó-zu], *adj.* (fig.) que põe os pontos nos *ti*; que não usa de euhterfugios. (De *pontilhar*).

Pontinha [pon-ti-nha], *s. f.* pequena ponta; pequena porção; pouca coisa; (pop.) birra; rixa. (Dem. de *ponta*).

Pontinhar [pon-ti-nhá-ru], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *ontilhar* (e der.). (De *pontinho*).

Pontinho [pon-ti-nhu], *s. m.* pequeno ponto (em costura); —, *pl.* pontos de reticencia. (Dem. de *ponto*).

Pontizella [pon-ti-zé-la], *s. f.* (Minho) pequena ponte; pontilbão. (De *ponte*).

Ponto [pon-tu], *s. m.* furo feito com agulha enfida em linha, seda, etc.; pequena porção de fio que segura dois furos de agulha quando se cose; obra de costura; pequena mancha arredondada; signal semelhante ao da picada da agulha; pequena porção de emplastro, para sarar uma ferida; (ant.) duodecima parte da linha; (geom.) limite da linha ou encontro de duas rectas que se cortam; (fig.) região; logar; sitio; signal orthographico (.) que se põe no fim de um periodo, sobre o *i* e sobre *j*; pinta nas faces do dado ou nas cartas de jogar; termo; fim; encerramento das auls; (mus.) signal indicando que se augmenta metade do valor de

uma nota; filete de metal no braço de certos instrumentos; livro de faltas; assignatura do nome indicando compendencia ao serviço; ensejo; conjunctura; grau; individuo que no theatro vai lendo em voz baixa o texto da peça; (cbul.) individuo; fulano; parceiro (no jogo de asar); (Minho) pontada; *por* —, concluir; — de honra, questão que envolve a dignidade pessoal; —, *pl.* (carp.) ferragem em que se movem as portas dos muveis; *por os* — nos *ti*, dizer tudo sem rodeios ou ambages; (Douro) especie de raspido ou queda de agna; recife; (Guiné) sitio em que se encontra agna potavel. (Do lat. *punctus*).

Pontoada [pon-tu-dá-da], *s. f.* pancada com a ponta de pau, bengala, etc. (De *ponto*).

Pontoado [pon-tu-dá-du], *part. de pontoar*; *s. m.* pontoado.

Pontoar [pon-tu-ár], *v. tr.* o mesmo que *apontoar*; marcar com pontos, granir. (De *ponto*).

Pontoneiro [pon-tu-nei-ru], *s. m.* soldado empregado na construção de pontes; constructor de pontes. (De *pontão*).

Ponto-subido [pon-tu-ssu-bi-du], *s. m.* (carp.) mola em forma de meia-lua, que se colloca nos guarda-ventos. (De *ponto* e *subido*).

Pontuação [pon-tu-a-ssão], *s. f.* acto de pontuar; (gramm.) parte da orthographia que trata dos signaes orthographicos. (De *pontuar*).

Pontuada [pon-tu-a-da], *s. f.* o mesmo que *pontoada*.

Pontuado [pon-tu-dá-du], *part. de pontuar*.

Pontual [pon-tu-ál], *adj.* exacto no cumprimento do dever; feito com exactidão; prefixo; (mat.) serie de pontos em linha recta. (Do r. *ponto*).

Pontualidade [pon-tu-a-i-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é pontual; exactidão. (De *pontual*).

Pontualmente [pon-tu-ál-men-te], *adv.* de modo pontual; exactamente. (De *pontual*).

Pontuar [pon-tu-ár], *v. tr.* pôr signaes orthographicos em; marcar com pontos. (De *ponto*).

Pontudo [pon-tú-du], *adj.* que tem ponta; sgnçado; agudo; (fig.) aggressivo. (De *ponta*).

Popa [pó-pa], *s. f.* parte posterior do navio; ré. (Do lat. *puppis*).

Popiá [pu-pi-á], *s. f.* o mesmo que *alcancara*.

Popô [pu-pô], *s. m.* certa madeira da ilha do Principe.

Popocar [pu-pu-kár], *v. tr. e intr.* (Brss. do N.) o mesmo que *pipocar*.

Populaça [pu-pu-lá-ssa], *s. f.* o mesmo que *populacho*. (Do lat. *populus*).

População [pu-pu-la-ssão], *s. f.* habitantes de um paiz, localidade, etc.; classe; grande multidão de animaes; bicharia. (Do lat. *populatio*).

Populacho [pu-pu-lá-xu], *s. m.* plebe; classes inferiores da sociedade. (Do r. lat. *populus*).

Popular [pu-pu-lár], *adj.* relativo ao povo; proprio do povo; que é do agrado do povo; democratico; —, *s. m.* homem do povo; democrata. (Do lat. *populus*).

Popularidade [pu-pu-la-ri-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é popular; estima geral ou pública; crédito entre o povo. (Do lat. *popularitas*).

Popularização [pu-pu-le-ri-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de popularizar; vulgarização. (De *popularizar*).

Popularizar [pu-pu-la-ri-zár], *v. tr.* tornar popular; vulgarizar; divulgar; — *se, v. pr.* fazer-se estimar do povo; democratizar-se. (De *popular*).

Popularmente [pu-pu-lár-men-te], *adv.* de modo popular; com popularidade. (De *popular*).

Populeão [pu-pú-li-ão], *adj. e s. m.* diz-se de certo unguento em que entra hsladonaa, papoilas, etc. (Do lat. *populeus*).

Populeo [pu-pú-li-u], *adj.* (poet.) relativo ao alsmo ou ao choupo. (Do lat. *populeus*).

Populina [pu-pu-li-na], *s. f.* (chim.) substancia que se encontra nas folhas do choupo. (Do lat. *populus*).

Populista [pu-pu-lis-ta], *adj.* (pop.) amigo do povo. (Do lat. *populus*).

Populoso [pu-pu-ló-zu], *adj.* que abnnda em habitantes; povoado. (Do lat. *populosus*).

Poqueca [pu-ké-ka], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *moqueca*.

Por [pur], *prep.* (designativa de relação de meio, condição, qualidade, forma, banda, lado, etc.) (Do lat. *per* e *pro*).

Pôr [pôr], *v. tr.* collocar; assentar; situar; constituir; causar; accommodar; introduzir; vestir; aplicar; expellir ovos (a ave); plantar; firmar; restituir; — *se, v. pr.* collocar-se; exercitar-se; aventurar-se; converter-se; deitar-se ao comprido sobre; desaparecer no occaso (fal. de astros); occupar-se. (Do lat. *ponere*).

Poracá [pn-ra-ká], *s. m.* (Bras. do Rio) cesto grande para pescaria. [de para pescaria.]

Poranduba [pu-ran-dú-ha], *s. f.* (Bras.) relação; noticia; historia. (Pal. tupi).

Porão [pu-rão], *s. m.* espaço no interior do navio, para conter fardos, qualquer carga, comestíveis ou outros objectos. (Do lat. *planus*, seg. Gonç. Vianna que considera essa pal. como um desenvolvimento phonetico de *prão*).

Poraquê [pn-ra-kê], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo [que *piraquê*.]

Porca [pôr-ka], *s. f.* fêmea do porco; peça em que se introduz a extremidade do parafuso para o segurar; travessa sobre as tábuas que assentam no pé da uva (no lagar); certo jôgo de rapazes; (pop.) mulher suja ou immunda. (Do lat. *porca*).

Porcada [pur-ká-da], *s. f.* (pop.) vara de porcos; trabalho mal feito; porcaria. (De *porco*).

Porcalhão [pur-ka-lhão], *s. m.* e *adj.* immundo; indecente; que é muito porco; o que trabalha mal. (De *porco*).

Porcalho [pur-ká-lhu], *s. m.* (prov.) porco pequeno; [hácoro. (De *porco*).]

Porção [pur-ssão], *s. f.* parte de alguma coisa; pedaço; fracção; ração; dóse; parcella; fragmento. (Do lat. *portio*).

Porcaria [pur-ka-ri-a], *s. f.* acto ou qualidade do que é porco; sujidade; immundicie; (fig.) obscenidade; (pop.) trabalho mal feito. (De *porco*).

Porcariço [pur-ka-ri-ssu], *s. m.* o mesmo que *porqueiro*. (De *porco*).

Porceiro-do-côvo [pur-ssai-ru-dú-kô-vu], *s. m.* (pesc.) amarração do extremo do segundo cordão, no rabo das armações á valenciana.

Porcelana [pur-sse-lá-na], *s. f.* mollusco gasteropodo de concha univalve; nacar extrahido d'esta concha e que serve para fabrico de loiça fina; loiça fina, dura, feita de kaolim, etc.; (prov.) tigela. (Do it. *porcellana*).

Porcelânico [pur-sse-lá-ni-ku], *adj.* que tem o caracter ou qualidade da porcelana. (De *porcelana*).

Porcelanita [pur-sse-la-ni-ta], *s. f.* especie de jaspe semelhante á porcelana. (De *porcelana*).

Porcellana [pur-sse-lá-na], *s. f.* (var. orth. de *porcelana*). (Do lat. *porcinus*).

Porcino [pur-ssi-nu], *adj.* relativo ao porco; suino.

Porcionario [pur-ssi-u-ná-ri-u], *s. m.* o que tem ou recebe uma porção de qualquer pensão ou rendas; beneficiado. (Do lat. *portio*).

Porcioneiro [pur-ssi-u-nei-ru], *s. m.* o mesmo que *porcionario*. (Do lat. *portio*).

Porcionista [pur-ssi-u-nis-ta], *s. m.* e *f.* alumno ou alumna que, n um collegio, paga a sua educação ou sustento. (Do lat. *portio*).

Porciuncula [pur-ssi-ún-ku-la], *s. f.* porção pequena; festa da ordem de S. Francisco. (Do lat. *portiu-cula*).

Porco [pôr-ku], *s. m.* quadrupede da ordem dos pachydermes (*aus domesticus*): carne de porco; (fig.) sujo; immundo; obsceno; — *adj.* sujo; torpe; obsceno; trapalhão; descuidado; — *do mar*, (Bras.) golfinho. (Do lat. *porcus*).

• **Porco** [pôr-ku], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *porco* (snhantativo). [Exemplo curioso da distincção que o povo algarvio faz do animal e da qualidade de não ser assediado]. (Alter. de *porco*).

Porcó [pur-kó], *s. m.* (gir.) porco. (Alter. de *porco*).

Pôrco-espim [pôr-ku-es-pin], *s. m.* o mesmo que *pôrco-espinho*.

Pôrco-espinho [pôr-kn-es-pi-nhu], *s. m.* mamífero roedor, armado de espinhos. (De *porco* e *espinho*).

Pôrco-sujo [pôr-ku-ssú-ju], *s. m.* (pop.) demonico, diabo. (De *porco* e *sujo*).

Pôrco-montês ou **montez** [pôr-kn-mon-tês], *s. m.* o mesmo que *javali*. (De *porco* e *montês*).

Porejar [pu-re-jár], *v. tr.* verter pelos póros; destillar; — *v. intr.* sair pelos póros; gotejar. (De *póro*).

Porém [pu-rén], *conj.* mas; todavia; não obstante; apesar d'isso; contudo. (Do lat. *proinde*).

Poreroca [pu-re-ró-ka], *s. f.* o mesmo que *pereroca*.

Porfia [pur-fi-a], *s. f.* contenda verbal; discussão; teima; obstinação; á —, (loc. adv.) em competencia. (De *porfiar*).

Porfiada [pur-fi-á-da], *s. f.* cosedura que une as testas das rédes de pesca, umas ás outras. (De *porfia*).

Porfiadamente [pur-fi-á-da-men-te], *adv.* de modo porfiado; com teimosia. (De *porfiado*).

Porfiado [pur-fi-á-dn], *adj.* sustentado com porfia; discentido; pertinaz; renhido. (De *porfiar*).

Porfiador [pur-fi-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que porfia. (De *porfiar*).

Porfiar [pur-fi-ár], *v. intr.* discutir com calor; questionar com teimosia; rivalizar; teimar. (De *por* e *fiar*).

Porfiar [pur-fi-ár], *v. tr.* guarnecer com fio (um cabo ou linha); coser (cabos ou trailhas) com fio, etc. (De *por* e *fio*).

Porfido [pur-fi-di-tu], *s. m.* o mesmo que *porphyro*. (Do it. *porfido*).

Porfido [pur-fi-dn], *s. m.* o mesmo que *porphyro*. (Do it. *porfido*).

Porfio [pur-fi-u], *s. m.* (pesc.) amarração do canto da testinha (nas armações de sardinha á valenciana). (De *porfiar*).

Porfiosamente [pur-fi-ó-za-men-te], *adv.* de modo porfioso; porfiadamente. (De *porfioso*).

Porfioso [pur-fi-ó-za], *adj.* eu que ha porfia; renhido; trabalhoso; teimoso; constante; continuo. (De *porfia*).

Porfirião [pur-fi-ri-ão], *s. m.* o mesmo que *porphyro*.

Porfirizar [pur-fi-ri-zár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *porphyrizar* (e der.).

Porfiro [pôr-fi-ru], *s. m.* o mesmo que *porphyro*.

Pôri [pô-ri], *s. m.* medida de capacidade das ilhas de Góa e em Bardez (48 pollegas cubicas).

Porisma [pu-ris-ma], *s. m.* (mathem.) problema, de cuja enunciação se tira uma verdade geometrica. (Do gr. *porisma*).

Porisso [pu-ri-ssu], *adv. conj.* por consequente; em vista d'isso. (Contr. de *por* e *isso*).

Pormenor [pur-me-nór], *s. m.* circumstancia minuciosa; minucia; particularidade; minudencia. (De *por* e *menor*).

Pormenorização [pur-me-nu-ri-za-ssão], *s. f.* acto de pormenorizar; exposição minuciosa. (De *pormenorizar*).

Pormenorizado [pur-me-nu-ri-zá-du], *adj.* exposto com todas os pormenores. (De *pormenorizar*).

Pormenorizar [pur-me-nu-ri-zár], *v. tr.* (neol.) referir com todas as minucias; expôr os pormenores de. (Do *pormenor*).

Pornographado [pur-nu-ghra-fá-du], *part. de por-nographar*.

Pornographar [pur-nn-ghra-fár], *v. tr.* descrever (actos obscenos). (De *pornographo*).

Pornographia [pur-nu-ghra-fi-u], *s. f.* descripção de actos obscenos; tratado ou obra pornographica; devassidão. (De *pornographo*).

Pornographicamente [pur-nu-ghrá-fi-ka-men-te], *adv.* de modo pornographico. (De *pornographico*).

Pornographico [pur-nn-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a pornographia; obsceno; libidinoso. (De *pornographia*).

Pornographismo [pur-nu-ghra-fis-mu], *s. m.* descripções pornographicas; predilecção pela pornographia. (De *pornographia*).

Pornographo [pur-nó-ghra-fu], *s. m.* aquella que trata de pornographia; o que descreve ou pinta obscenidades. (Do gr. *porné* e *graphéin*).

Porro [pó-ru], *s. m.* pequenino orificio da derma; interstício; cada um dos pequenos orificios de que estão crivados os vegetaes (Do lat. *porus*).

Porocelo [pu-ró-sse-le], *s. m.* especie de heruia, com endurecimento do sacco herniario. (Do gr. *poros* e *kele*)

Porongo [pu-ron-ghu], *s. m.* (Bras. do S.) planta cucurbitacea, de que se fazem cuias para mate. (Do quiçena *purumeca*).

Poroplastico [pu-ro-plás-ti-ku], *s. m.* (med.) especie de feltro, que se emprega no tratamento das fracturas dos ossos. (Do gr. *poros* e *plassein*).

Porora [pu-ró-ru], *adv.* por agora; ajuda; por em quanto. (Contr. de *por* e *agora*).

Pororoca [pu-ru-ró-ka], *s. f.* (Bras.) elevação repentina de grandes massas de agua junto á foz dos grandes rios. (Do tupi *porococa*). [huco.]

Pororoca ¹, *s. f.* certa planta clusiecea de Pernambuco.

Pororoca ², *s. f.* (Bras. do N.) o mesmo que *pípoca*.

Pororom [pu-ru-ron], *s. m* e *adj.* (Bras. do N.) fruta de má qualidade ou atrophiada.

Porosidade [pu-ru-zi-dd-de], *s. f.* caracter do que é poroso. (De *poroso*).

Poroso [pu-ró-zu], *adj.* que tem póros; que tem iustitias visiveis. (De *poro*).

Porphyrião [pur-fi-ri-ão], *s. m.* especie de gellinhola, chamada tambem *camão*. (Do gr. *porphyron*).

Porphyrico [pur-fi-ri-ku], *adj.* que contém porphyro. (De *porphiro*).

Porphyrita [pur-fi-ri-ta], *s. f.* o mesmo que *porphyro*. (Do gr. *porphyrités*).

Porphyritico [pur-fi-ri-ti-ku], *adj.* o mesmo que *porphyrico*. (De *porphyrico*).

Porphyrito [pur-fi-ri-tu], *s. m.* o mesmo ou melhor que *porphyrita*.

Porphyrição [pur-fi-ri-ze-são], *s. f.* operação de porphyrizar. (De *porphyrizar*).

Porphyrizado [pur-fi-ri-zá-du], *adj.* reduzido a pó finissimo. (De *porphyrizar*).

Porphyrizar [pur-fi-ri-zár], *v. tr.* reduzir a pó finissimo (De *porphyro*).

Porphyro [pór-fi-ru], *s. m.* especie de marmore de côr verde ou purpurea; pedra hasaltica, dura, composta de quartzo, mica, etc.; utensilio de pharmacia, composto de uma tábua de porphyro ou de outra pedra dura, onde se porphyriza. (Do gr. *porphyrités*).

Porphyroide [pur-fi-rói-de], *adj.* (geol.) diz-se de certos mineraes, em que a pasta fundamental é macrocristallina. (De *porphyro* e gr. *éidos*).

Porpiá [pur-pi-á], *s. f.* o mesmo que *propid*.

Porpianho [pur-pi-á-uhu], *s. m.* (Trás-M) parede estreita de cantaria singla. (Mesma or. de *perpianho*).

Porquanto [pur-ku-an-tu], *loc. conj.* visto que; porque; por isso qua. (De *por* e *quanto*).

Porque [pur-ke], *conj.* a fim de que; porque razão; por motivo da que; visto que. [No fim de phrase ou isoladamente lê-se *purque*]; —, *s. m.* causa; razão. (De *por* e *que*).

Porqueira, *s. f.* immundicie; porceria; caca; curral de porcos; tratadora da porcos. (De *porco*).

Porqueirão [pur-kei-rão], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *porcalhão*. (De *porqueiro*).

Porqueiro [pur-kei-ru], *adj.* reletivo a porcos; diz-se de certa especie de ahóhora; diz-se de certa especie de couve de caula alto; —, *s. m.* guardador ou gauadeiro de porcos. (De *porco*).

Porquetes [pur-ké-tes], *s. m. pl.* peus sobre a carlinga do navio, para fortalecer uma parte do casco.

Porquidade [pur-ki-dá-de], *s. f.* o mesmo que *porcaria*. (De *porco*). [dade. (De *porco*).

Porquidão [pur-ki-dão], *s. f.* o mesmo que *porquidão*.

Porquinha [pór-ki-uhá], *s. f.* jôgo de rapazes em que se emprega um nó de giesta; esse mesmo nó. (De *porca* ?).

Porquinha [pur-ki-nha], *s. f.* hácora; porca pequena. (Dem. de *porca*).

Porquinho [pur-ki-uhul], *s. m.* bácoro; cohaia; mó-lho de liuha; — da India, o mesmo que *cobaia*. (De *porco*). [dede arredondada.]

Porra [pó-rra], *s. f.* (ant.) maça, peu com extremidade arredondada. [ros. (De *porro*).

Porrada [pu-rrá-da], *s. f.* paucada com cacete; mó-ceda; sova de psu. (De *porra*).

Porraceo [pu-rrá-ssi-u], *adj.* que tem côr esverdeada. (De *porro*).

Porral [pu-rrál], *s. m.* terreno em que crescem porros.

Porrao [pu-rrão], *s. m.* (Minho) hoiso com duas asas, moringue. (Do cast. *porron*).

Porreta [pu-rré-ta], *s. f.* (prov.) meço de ferro, merreta; • (Minho) alho porro. (De *porra*).

Porretada [pu-rré-tá-da], *s. f.* (chul.) peucada com porrete. (De *porrete*).

Porrete [pu-rré-te], *s. m.* (chul.) cacete com extremidade arredondada; móca. (De *porra*).

Porriginoso [pu-rrí-ji-nó-zu], *adj.* (med.) que tem tiuha furfuracea; semelhaute á tiuha. (Do let. *porriginosus*).

Porrilhas [pu-rrí-lhas], *s. f. pl.* doença dos solipe-des, analoga ás ovas (Do cast. *porrilla*).

Porrinho [pu-rrí-nhu], *s. m.* especie de porrete ou clava usada pe'os indigenes da Africa.

Porrio [pó-rrí-u], *s. m.* (Bras. pop.) hehida servida n'um copo; copazio.

Porro [pó-rru], *s. m.* alho silvestro; cellosidade formada no sitio de uma frectura. (Do let. *porrum*).

Porta [pór-ta], *s. f.* abertura feita u'uma parede, muro ou muralha, ao uivel do pavimento; obra de madeira ou metal pera fechar a entrada de uma cidade, de uma casa, de um compartimento quelquer; peça de madeira ou metal que, girando sobre gouzos, fecha qualquer compartimento ou coisa á maneira de porta; (fig.) entrada; accesso; modo de entrar; expediente; solução; (jôgo do moule) desconto a favor do heuqueiro, quando os pontos gaubem com a primeira carta que saí. (Do let. *porta*).

Porta ², *s. f.* e *adj.* (anat.) diz-se da veia grossa que recebe o sangue do estomago, do haço, etc. (De *porta*).

Porta ... [pór-ta...], *pref.* (degnativo de *portador*, *conductor* ou *sustentador*. (De *portar*).

Porta-bandeira [pór-ta-han-dei-ra], *s. m.* official que leva a bandeira de um regimento; o que conduz a bandeira de uma associação, etc. (De *porta* e *bandeira*).

Porta-caixa [pór-ta-ká-xa], *s. m.* peça de madeira, em que se euspeude a caixa dos teeres de sêda. (De *porta* e *caixa*).

Porta-cartas [pór-ta-kár-tas], *s. m.* holsa do carteiro para transporter cartas. (De *porta* e *carta*).

Porta-caustico [pór-ta-káus-ti-ku], *s. m.* (med.) instrumento com que os medicos introduzem um caustico no canal da uretra. (De *porta* e *caustico*).

Porta-chapeus [pór-ta-xa-pé-us], *s. m.* caixa leve da papelão ou de madeira, para transporte de chapheus. (De *porta* e *chapeu*).

Porta-clavina [pór-ta-klá-vi-na], *s. f.* peça de couro, em que se mette a clavina. (De *porta* e *clavina*).

Porta-cocheira [pór-ta-ku-xei-ra], *s. f.* a porta mais larga de uma habitação. (De *porta* e *cocheira*).

Portada [pur-tá-da], *s. f.* porta grande, em geral ornamentada; frontispicio, fachada. (De *porta*).

Porta-da-rua [pór-ta-da-ruá], *s. f.* (Bras.) especie de pimenta em irela.

Portador [pur-ta-dór], *s. m.* e *adj.* aquelle que porta, l-va ou conduz; o que transporta, por mandó de outrem, uma encomenda, etc.; possuidor de (titulos, etc., pagos a quem os apresentar); (Bras.) carregador. (Do lat. *portator*).

Porta-emendas [pór-ta-i-men-das], *s. f.* instrumento de made ra, para conduzir á machina as emendas a fazer n'uma prova typographica. (De *porta* e *emenda*).

Porta-escovas [pór-ta-es-kó-ves], *s. m.* utensilio em que se guardam escovas. (De *porta* e *escova*).



Porta-espada [pór-ta-es-pá-da], *s. f.* peça aparafusada no sellim, para suspensão da espada. (De *porta* e *espada*).

Porta estandarte [pór-ta-ea-tan-dár-te], *s. m.* aquelle que conduz o estandarte. (De *porta* e *estandarte*).

Porta-frasco [pór-ta-frás-ku], *s. m.* cordão em que se pendura o polvoriuho. (De *porta* e *frasco*).

Portageiro [pnr-ta-jei-ru], *s. m.* cobrador dos direitos de portagem. (De *portagem*).

Portagem [pur-tá-ju-e], *s. f.* tributo que se paga pela passagem n'uma ponte, pelas portas de uma cidade, etc.; lugar em que se cobra esse tributo. (De *porta* ou *porto*).

Porta guião [pór-ta-ghi-ão], *s. m.* o mesmo que *portu-ban-terra*. (De *porta* e *guião*).

Porta-joias [pór-ta-jó-ia-as], *s. m.* caixinha em que se guardam joias; escriuio. (De *porta* e *joia*).

Portal [pur-tál], *s. m.* porta principal de um edificio; portada; (prov.) abertura em muro, sebe, etc., que se fecha com estacas ou caucella. (De *porta*).

Porta-laços [pór-ta-lá-ssus], *s. m.* (med.) instrumento, applicado nos partos, para dar ao feto uma posição natural. (De *porta* e *laço*).

Porta-lanterna [pór-ta-lau-tér-na], *s. m.* peça metalleica, nas bicycletas, para suspensão da lanterna. (De *porta* e *lanterna*).

Porta-lapis [pór-ta-lá-pis], *s. m.* o mesmo que *lapiseira*. (De *porta* e *lapi*).

Porta-leque [pór-ta-lé-ke], *s. m.* utensilio em que se traz ou guarda o leque. (De *porta* e *leque*).

Portaló [pur-ta lô], *s. m.* lugar por onde se entra n'um navio; abertura por onde se faz o serviço do navio; escada de cantaria no moitubo. (De *portal*).

Porta-luz [pór-ta-lú], *s. m.* o que leva luz á frente de outros; guia. (De *porta* e *luz*).

Porta-maça [pór-ta-má-ssa], *s. m.* o mesmo que *maçeiro*. (De *porta* e *maça*).

Porta-manta [pór-ta-man-ta], *s. m.* especie de mala para, em viagem, transportar a capa ou outras peças de vestuario. (Da *porta* e *manta*).

Porta-marmita [pór-ta-mar-mi-ta], *s. f.* ou *m.* especie da caixa, em que se transportam as marmitas do rancho. (Da *porta* e *marmita*).

Porta-mechas [pór-ta-me-xas], *s. m.* instrumento para introduzir mechas nas chagas fundas. (De *porta* e *mecha*).

Porta-mitra [pór-ta-mi-tra], *s. m.* ecclesiastico, que em certas solemnidades, transporta a mitra. (De *porta* e *mitra*).

Porta-novas [pór-ta-nó-vas], *s. m.* aquelle que traz a leva novidades; novelheiro. (De *porta* e *nova*).

Portanto [pnr-tan-tu], *adv.* por consequente; logo; por isso. (De *por* e *tanto*). [*portu*].

Portão [pur-tão], *s. m.* porta grande; portada. (De - *Porta* - *pagina* [pór-ta-pá-ji-na], *s. f.* (typ.) papel forte, dobrado, que se colloca sob as paginas ou graneis para lhes facilitar o transporte, etc. (De *porta* e *pagina*).

Porta-paz [pór-ta-pás], *s. m.* quadro com uma cruz que os fieis beijam em certas missas. (De *porta* e *paz*).

Porta-pedra [pór-ta-pé-dra], *s. m.* (med.) pequeno instrumento, em que se fixa a pedra infernal ou outra substancia cancerizante. (De *porta* e *pedra*).

Porta-pennas [pór-ta-pe-uas], *s. m.* pequena haste em que se segna a penna; cannetta. (De *porta* e *penna*).

Porta-pêso [pór-ta-pé-zu], *s. m.* (phys.) ferro em que se suspende o pêso que os imans devem sustentar. (De *porta* e *pêso*). [(De *porto*).]

Portar [pnr-tár], *v. intr.* o mesmo que *aportar*.]

Portar, *v. tr.* levar, us. na phrase — *por fê*; certificar; —, *v. intr.* (naut.) — *pela amarra*, puxar por ella o navio, aprouando ao vento; — *se*, *v. pr.* comportar-se; proceder. (Do lat. *portare*).

Porta-rede [pór-ta-rré-del], *s. m.* (pesc.) embarcação que conduz a rêla. (Da *porta* e *rede*).

Porta-relogio [pór-ta-rré-ló-ju], *s. m.* utensilio em

que se accomoda o relógio (fora da algibeira). (De *porta* e *relogio*).

Portaria [pnr-tá-ri-a], *s. f.* atrio ou porta principal do convento; diploma official assignado por um ministro em nome do chefe do Estado. (De *porta*).

Porta-roda [pór-ta-rró-da], *s. m.* aparelho annexo ao carro de munições. (Da *porta* e *roda*).

Porta-saco ou **sacco** [pór-ta-ssá-ku], *s. m.* portador de um sacco. (De *porta* e *saco*).

Porta-serra [pór-ta-ssé-rra], *s. m.* familia de insectos hymenopteros (De *portar* e *serra*).

Porta-sonda [pór-ta-sson-da], *s. m.* aparelho cirurgico, qua se emprega na operação da fistula lacrimal. (Da *porta* e *sonda*).

Porta-talas [pór-ta-tá-las], *s. m.* fragmento de pau-no, em que os cirurgiões lavam as talas. (De *porta* e *tala*).

Portatil [pur-tá-til], *adj.* que se leva ou transporta; que se pôde armar e desarmar. (Do lat. *hypoth. portatilis*).

Porta-valvula [pór-ta-val-vu-la], *s. f.* peça circular de cobre, que faz parte dos corpos de bomba. (De *porta* e *valvula*).

Porta-voz [pór-ta-rós], *s. m.* instrumento semelhante a uma trombeta, e que serve para reforçar a voz. (De *porta* e *voz*).

Porte [pór-te], *s. m.* acto de conduzir ou trazer; transporte; carga; capacidade; preço de um transporte; procedimento; comportamento; aspecto; modo de apresentar-se. (De *portar*).

Porteado [pur-ti-á-du], *adj. part. de portear*; —, *s. m.* — franquia; sello postal. (De *portear*).

Portear [pur-ti-ár], *v. tr.* franquiar ou sellar (carta, remessa postal, etc.). (De *porta*).

Porteira [pur-tei-ra], *s. f.* mulher que guarda portaria ou porta; mulher do porteiro; (prov.) portão; cancella. (De *porta*).

Porteiro [pnr-tei-ru], *s. m.* o que guarda porta ou portaria; guarda-portão; o que apregoa em leilões judiciaes; * chefe do pessoal menor, nas secretarias d'Estado. (De *porta*).

Portella [pur-té-la], *s. f.* portal; pequena porta; cotovelo de uma estrada ou caminho; passagem estreita; desfiladeiro. (Do lat. *portella*).

Portello [pur-té-lu], *s. m.* (prov.) porta de um cercado ou terreno mnrado; caucella; pequena portella ou pequeno desfiladeiro. (Masc. de *portella*).

+ **Porte-monnaie** [pór-te-mó-né], *s. m.* pequena bolsa para trazer dinheiro. (Pal. fr.).

+ **Porte-montre** [pór-te-mon-tre], *s. m.* utensilio para encostar o relógio de algibeira; porta-relógio. (Pal. fr.).

Portento [pur-len-tu], *s. m.* coisa extraordinaria; maravi ha; prodigio. (Do lat. *portentum*).

Portentosamente [pnr-ten-tó-zs-men-te], *adv.* de modo portentoso; com assombro. (De *portentoso*).

Portentoso [pur-ten-tó-zu], *adj.* em que ha portento; estupeado; maravilhoso; singular. (Da *portento*).

Portico [pór-ti-ku], *s. m.* atrio amplo, com o tecto sustentado por columnas ou pilares; portada; entrada de edificio monumental. (Do lat. *porticus*).

Portilha [pur-ti-lba], *s. f.* o mesmo que *setteira*. (De *porta*).

Portinho [pnr-ti-lhn], *s. m.* pequena porta. (De *porta*).

Portinha [pur-ti-nha], *s. f.* porta pequena. (De *porta*).

Portinhola [pur-ti-nhó-la], *s. f.* pequena porta de carruagem; peça que tapa as cauhueiras dos navios; tira de panno para resguardar a abertura da algibeira; braguilba; (prov.) peça chata de madeira, que se estende no lagar sobre o bagaço. (De *portinha*).

Portinola [pnr-ti-nó-la], *s. f.* (Minho) o mesmo que *portinhola*; alçapão do tonel. (Alter. de *portinhola*).

Porto [pór-tu] *s. m.* lugar u'uma costa maritima ou junto á foz de um rio, para ancoradouro de barcos;

logar onde se embarca ou desembarca; (fig.) refugio. (Do lat. *portus*). [to n. p.]

Porto ¹, *s. m.* vinho da região do Douro. (De *Porto*.)

Porto-franco [*pôr-tu-fran-ku*], *s. m.* porto de livre entrada para todos os generos, sem pagamento de direitos. [tulano.]

Portolano [*pur-tu-lá-nu*], *s. m.* o mesmo que *portulaca*.

Portulaca [*pur-tú-xá*], *s. f.* (naut.) cada unha das ilhós, por onde se enfiam os rizes n'um navio. (Corr. de *portulaca*). [enrizada. (De *portuchar*.)]

Portuchado [*pur-tu-xá-du*], *adj.* que tem a véla.]

Portuchar [*pur-tu-xár*], *v. tr.* (naut.) encolher ou enriçar (véla de navio). (De *portulaca*.)

Portuchos [*pur-tu-xus*], *s. m. pl.* (ouriv.) orificios da feira dos ourives. (Corr. de *portuchos*.)

Portuga [*pur-tú-gha*], *s. m.* (Bras.) portuguez. (De *Portugal*.)

Portugal-velho [*pur-tu-ghál-vé-lhu*], *s. m.* homeni de principi s rígidos, franco e leal.

Portuguez ou **português** [*pur-tu-ghés*], *adj.* (fig.) franco apesar de rude; leal. (De *Portugal*.)

Portugueza ou **portuguêsa** [*pnr-tu-ghé-za*], *s. f.* nó ou amarração feita de um cabo, para segurar as antenas da cabrilha; * hymno nacional de Portugal. (Fem. de *portuguez*.)

Portuguezismo [*pur-tu-ghé-zis-mu*], *s. m.* modo de escrever proprio dos portuguezes; locução peculiar á lingua portugueza. (De *portuguez*.)

Portuguezmente ou **portuguêsmente** [*pur-tu-ghés-men-te*], *adv.* segundo o uso portuguez; á maneira dos portuguezes. (De *portuguez*.)

Portulaceas [*pur-tu-lá-ssi-as*], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a beldroega. (Do lat. *portulaca*.)

Portulano [*pur-tu-lá-nu*], *s. m.* livro em que se descrevem portos de mar, marés, maneira de n'elles entrar, etc. (Do it. *portolano*.)

Portuoso [*pur-tu-ó-zu*], *adj.* que tem muitos portos. (Do lat. *portuosus*.)

Poruca [*pu-rú-ka*], *s. f.* (Bras.) peneira com que se escolhe o café em grão. (Or. duv.)

Porunga [*pu-rún-gha*], *s. f.* (Bras.) vaso de coiro (especie de borracha para vinho).

Porventura [*pur-ven-tú-ra*], *loc. adv.* acaso; talvez. (De *por* e *ventura*.)

Porvindoiro [*pur-vin-dói-ru*], *adj.* que ha de vir; futuro; —, *s. m. pl.* vindoiros; posteriores. (De *por* e *vindoiro*). [ro. (De *por* e *vir*)]

Porvir [*pur-uir*], *s. m.* tempo que ha de vir; futuro. [pós...], *prep.* que significa *depois*, *após*, *atrás*; —, *pref.* com a mesma significação. (Do lat. *post*). [ca. (Do lat. *post* e *bucca*.)]

Pós-bocca [*pós-bô-ka*], *s. f.* o mesmo que *post-bocca*.

Poscephalico [*pós-sse-fá-li-ku*], *adj.* relativo ao poscéphalo. (De *poscéphalo*.)

Poscéphalo [*pós-sse-fa-lu*], *s. f.* a parte posterior da cabeça. (Do lat. *post* e gr. *kephalé*.)

† **Pose** [*pó-ze*], *s. f.* posição affectada; ar de quem procura dar nas vistas. (Pal. fr.)

† **Poser** [*pó-ze*], *v. intr.* tomar posição conveniente para se deixar photographar ou retratar. (Pal. fr.)

Posição [*pu-zi-ssão*], *s. f.* acto de pôr; logar onde uma pessoa ou coisa está posta; collocação; postura do corpo; circumstancias; emprêgo; condição social; terreno apropriado para certos fins militares. (Do lat. *positio*.)

Positivamente [*pu-zi-ti-va-men-te*], *adv.* de modo positivo; afirmativamente. (De *positivo*.)

Positividade [*pu-zi-ti-vi-dá-de*], *s. f.* estado do que é positivo; condição dos corpos dotados de electricidade positiva. (De *positivo*.)

Positivism [*pu-zi-ti-vis-mu*], *s. m.* systema philosophico baseado sobre factos e experiencias; lado pratico da vida; a vida pratica. (De *positivo*.)

Positivista [*pu-zi-ti-vis-ta*], *adj.* relativo ao positivi-

vismo; —, *m. e f.* pessoa que segue a philosophia positivista. (De *positivo*.)

Positivo [*pu-zi-ti-vu*], *adj.* real; que se baseia nos factos experimentaes; pratico; experimental; (phys.) diz-se de um dos dois fluidos electricos; (gramm) diz-se dos adjectivos que se podem elevar a comparativos e a superlativos; diz-se das quantidades algebraicas precedidas do signal + ou —; o que é claro ou certo; util; adjectivo positivo. (Do lat. *positivus*.)

Posologia [*pu-zu-lu-ji-a*], *s. f.* indicação das doses componentes dos medicamentos. (Do gr. *posos* e *logos*.)

Posologico [*pu-zu-ló-ji-ku*], *adj.* relativo á posologia. (De *posologia*). [mesa. (De *pos* e *pasto*.)]

Pospasto [*pós-pás-tu*], *s. m.* o mesmo que *sobre-*

Pospelo [*pus-pé-lu*], *s. m.* direcção contraria á do pélo; (fig.) violencia. (Do *pos* e *pélo*.)

Posperna [*pós-pér-na*], *s. f.* parte superior da perna da béstia. (De *pos* e *perna*.)

Pospontado [*pns-pón-tá-du*], *adj.* feito a pospono; *part. de posponar*.

Posponar [*pus-pón-tár*], *v. tr.* dar pospono em; coser a pospono. [É preferivel a fórma *peponar*]. (De *pospono*.)

Pospono [*pus-pón-tu*], *s. m.* ponto de costura, em que a agulha entra um pouco atraz do logar por onde saiu, formando-se pontos sobrepostos uns aos outros. (De *pos* e *ponto*.)

Pospór [*pus-pór*], *v. tr.* pôr depois; postergar; preterir; odiar. (Do lat. *postponere*.)

Posposição [*pus-pu-zi-ssão*], *s. f.* acto ou effeito de pospór. (De *pos* e *posição*.)

Pospositivo [*pu-pu-zi-ti-vu*], *adj.* posposto; (gramm) que se não emprega no principio da phrase; diz-se dos suffixos. (Do lat. *postpositivus*.)

Posposto [*pus-pós-tu*], *part. irr. de pospór*; preterido; postergado; adiado. (Do lat. *postpositus*.)

Posquete [*pns-ké-te*], *s. m.* o mesmo que *enora*.

Possã [*pu-ssã*], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *possã*. [gor; poder (De *possante*.)]

Possança [*pu-ssan-ssa*], *s. f.* força; valentia; vi-

Possanga [*pu-ssan-gha*], *s. f.* (Bras.) mézinha; tisanã. (Pal. tupi.)

Possante [*pu-ssan-te*], *adj.* que tem possança; forte; vigoroso; majestoso. (De *possar*, *v. ant.*)

Posse [*pó-sse*], *s. f.* retenção ou fruição de uma coisa ou direito; estado juridico de quem possui uma coisa ou a gosa; —, *pl.* haveres; riqueza; aptidão; (Minho) presente de castanhas para maguato ou de lenha para fogueiras aos estudantes. (Do lat. *posse*.)

Possêiro [*pu-ssê-ru*], *s. m. e adj.* quinheiro que está na posse legal de predio indiviso. (De *posse*.)

Possessão [*pu-sse-ssão*], *s. f.* estado; dominio; colonia; acto de tornar possessor. (Do lat. *possessio*.)

Possessivo [*pu-sse-ssi-vu*], *adj.* (gramm.) que designa posse. (Do lat. *possessivus*.)

Possesso [*pu-ssé-ssu*], *adj.* o mesmo que *endemoni-*

Possessor [*pu-sse-ssór*], *adj.* que possue; possuidor; —, *s. m.* possuidor. (Do lat. *possessor*.)

Possessorio [*pu-sse-ssó-ri-u*], *adj.* relativo ao inherente a posse; (jur.) diz-se do juizo onde se movem as acções de posse. (Do lat. *possessorius*.)

Possibilidade [*pu-ssi-bi-li-dá-de*], *s. f.* qualidade do que é possível; —, *pl.* haveres; capacidade; posses. (Do lat. *possibilitas*.)

Possibilitar [*pu-ssi-bi-li-tár*], *v. tr.* tornar possível; apresentar como possível. (Do lat. *possibilit*.)

Possilga [*pu-ssil-gha*], *s. f.* (V. *pocilga*, melhor orthogr.)

Possivel [*pu-ssi-vel*], *adj.* que pôde ser, acontecer ou verifi ar-se; realizavel; —, *s. m.* o que é possível; (fig) esforço; empenho; diligencia. (Do lat. *possibilis*.)

Possoca [*pu-ssó-ka*], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *manduwa*.

Possocão [*pu-ssu-é-lu*], *s. m.* (Bras.) alforge de coiro.

Possuca [pu-ssú-ka], *s. m. e f.* (Bras. do S.) o mesmo que *fiante*. [sue. (De *possuir*).]

Possuidor [pu-ssu-i-dôr], *s. m. e adj.* o que possui.

Possuinte [pu-ssu-in-te], *adj.* que possui. (De *possuir*).

Possuir [pu-ssu-ir], *v. tr.* ter em seu poder; fruir; lograr; gosar; ser dotado de; — *se, v. pr.* convencer-se; penetrar-se. (Do lat. *possidere*).

Post . . . [pós-de], *pref.* (designativo de depois). (Do lat. *post*).

Posta [pós-ta], *s. f.* talhada ou pedaço de peixe; administração do correio; cocheira ou posto onde se fazem mudas das bestas que conduzem uma diligência, etc.; (f. m.) bom emprego. (De *postum*).

Postal [pus-tál], *adj.* relativo á posta ou correio; *marco* —, caixa tubular em que se deita a correspondência. (De *posta*).

Postar [pus-tár], *v. tr.* pôr n'um lugar ou posto; collocar; — *se, v. pr.* permanecer n'um lugar; collocar-se (De *postum*).

Post-bocca [pós-de-bó-ka], *s. f.* a parte posterior da bocca. (De *post* e *bocca*).

Post-data [pós-de-dá-ta], *s. f.* data de um documento, feita posteriormente á redacção d'este; data-falsa. (Do lat. *post* e *data*).

Post-datado [pós-de-da-tá-du], *adj.* que se datou depois; que tem post-data. (De *post-datar*).

Post-datar [pós-de-da-tár], *v. tr.* pôr post-data em. (De *post-datum*).

Post-diluviano [pós-de-di-lu-vi-á-nu], *adj.* posterior ao dilúvio. (Do lat. *post* e *diluviano*).

Post-dorsal [pós-de-dur-sal], *adj.* situado atrás das costas. (Do lat. *post* e *dorsal*).

Poste [pós-te], *s. m.* pau fixado verticalmente no chão; columna; pilar. (Do r. *postar*).

Posteiro [pus-tei-rá], *s. m.* (Bras.) aquelle que vive no posto de uma fazenda. (De *postum*).

Postejado [pus-te-já-du], *adj.* feito em postas. (De *postear*).

Postejar [pus-te-jár], *v. tr.* partir em postas. (De *postum*).

Postema [pus-té-ma], *s. f.* (corr. de *apostema*).

Postemão [pus-te-mão], *s. m.* navalha de alveitar para abrir apostemas. (De *postema*).

Postergação [pus-ter-gha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de postergar. (De *postergar*).

Postergamento [pus-ter-gha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *postergação*. (De *postergar*).

Postergar [pus-ter-ghár], *v. tr.* deixar para traz; desprezar; preterir; pospôr; deixar em atrazo. (Do lat. *post* e *tergum*).

Posteridade [pus-te-ri-dá-de], *s. f.* serie de individuos, provenientes da mesma origem; vindouros; gerações que se succederam; futuro. (Do lat. *posteritas*).

Posterior [pus-te-ri-ór], *adj.* que está depois; que vem depois; que ficou atrás; traizeiro; futuro; —, *s. m.* (pop.) nadegas. (Do lat. *posterior*).

Posterioridade [pus-te-ri-u-ri-dá-de], *s. f.* caracter que é posterior. (De *posterior*).

Postero [pós-te-ru], *adj.* que virá depois de nós; vindouiro; futuro; —, *s. m. pl.* gerações futuras; posteridade. (Do lat. *posterus*).

Postero . . . [pós-te-ru], *pref.* (designativo de *atrás* e de *posteridade*). (Do lat. *posterus*).

Postero-exterior [pós-te-ru-es-te-ri-ór], *adj.* que está detraz e na parte exterior; — *inferior*, situado atrás e na parte inferior. (De *postero* e *exterior*).

Post-escrito [pós-de-es-krí-tu], *adj. e s. m.* o mesmo que *post-escríptum*.

Post-glacial [pós-de-gbla-ssi-ál], *adj.* (geol.) diz-se de uma das cinco phases que constituem o periodo plioceno. (Do lat. *post* e *glacial*).

Posthite [pus-ti-te], *s. f.* inflammation do prepucio. (Do gr. *posthê*). [incorrecta da pal. *postumo*].

Posthumo [pós-tu-mu], *adj.* (orthogr. corrente, mas)

Postiça [pas-ti-ssa], *s. f.* peça que se accresceata ao costado do navio. (De *postico*).

Postiço [pus-ti-ssu], *adj.* accrescentado a obra já concluída; que se pôde pôr ou tirar; artificial; (fig.) fingido; —, *s. m.* (prov.) exposto; eajeitado; *filho* —, (Minho) filho adoptivo. (De *postum*).

Postigo [pus-ti-gbu], *s. m.* pequenn porta; portinho; quadrada; fresta; tampa de gotieiras e vigias (nos navios); abertura para espiar quem entra ou sai; abertura no tampo dianteiro do tonel ou pipa, pela qual pôde entrar uma pessoa para fazer limpezas, etc. (Do lat. *posticum*).

Postilhão [pus-ti-lhão], *s. m.* conductor postal para transportar correspondencia, etc., com rapidez. (De *postum*).

Postilla [pos-ti-la], *s. f.* caderno de explicações manuscritas; commentario; *postilla*; lição ouvida e reproduzida pela escrita. (Do lat. *postilla*).

Postimeiro [pus-ti-mei-ru], *s. m.* o mesmo que *post-trimeiro*.

Postmeridiano [pós-de-me-ri-di-á-nu], *adj.* posterior ao meio-dia. (Do lat. *postmeridianus*).

Pôsto [pós-tu], *part. irr.* de pôr; collocado; patenteado; —, *s. m.* lugar em que uma pessoa ou coisa está collocada; estação de tropas; alojamento; estação militar ou policial; gradação militar; cargo; dignidade; lugar que cada militar deve occupar; vau; sitio de passagem; (Bras.) casa, nas fazendas, para habitação do guarda; *conj.* o mesmo que *postum* que; — *que, (loc. conj.)* ainda que, embora. (Do lat. *positus*).

Postonico [pós-tó-ni-ku], *adj.* (gramm.) que está depois da vogal tónica. (De *pos* o *tonico*).

Post-plioceno [pós-de-pli-u-ssé-nu], *adj.* (geol.) diz-se do terreno em que as conchas fósseis são idéicas ás das especies que ainda vivem. (De *post* e *plioceno*).

Postre [pós-tre], *s. m.* o mesmo que *postres*.

Postremo [pus-tré-mu], *adj.* ultimo, extremo. (Do lat. *postremus*).

Postres [pós-tres], *s. m. pl.* o mesmo que *sobre*.

Postimeiro [pus-tri-mei-ru], *s. m.* (p. us.) o mesmo que *postremo*.

Post-scripto [pós-de-es-kri-tu], *s. m.* o mesmo que *post-scriptum*.

Post-scriptum [pós-de-es-kri-tua], *adj.* escrito depois; —, *s. m.* o que se escreve supplementarmente no fim de carta. (Pal. lat.).

Post-terciario [pós-de-ter-ssi-á-ri-u], *adj.* (geol.) diz-se do terreno immediatamente posterior ao terciario. (De *post* e *terciario*).

Postulação [pus-tu-la-ssão], *s. f.* acto de postular. (Do lat. *postulatio*).

Postulado [pus-tu-lá-du], *part. de postular*; —, *s. m.* principio ou facto reconhecido mas não demonstrado; (mathem.) principio, que se acceta sem demonstração, não tão evidente como o axioma. (Do lat. *postulatum*).

Postulante [pus-tu-lan-te], *s. m. e f. e adj.* pessoa que postula. (Do lat. *postulans*).

Postular [pus-tu-lár], *v. tr.* pedir, supplicar; requeerer com fundamento. (Do lat. *postulare*).

Postumamente [pós-tu-ma-men-te], *adv.* depois da morte. (De *postumum*). [deiro. (De *postumum*)].

Postumeiro [pus-tu-mei-ru], *adv.* ultimo; derr.

Póstumo [pós-tu-mu], *adj.* que nasce depois da morte do pai; que se publicou ou fez depois da morte do seu autor. (Do lat. *postumus*).

Postura [pus-tú-ra], *s. f.* posição do corpo; aspecto physico; deliberação da camara municipal, para os municipios cumprirem; ovos postos pela gallinha em certo periodo; (Minho) *fazer* —, fazer trejeitos. (Do lat. *postura*).

* **Posual** [pu-zu-ál], *s. m.* (t. de Timor) lugar onde se guardam as coisas sagradas, loças, zagaia, etc.

Pota [pó-ta], *s. f.* peixe da costa de Portugal.

Potaba [pu-tá-ba], *s. f.* (Bras.) presente; dádiva; legado. (Pal. tupi).

Potagem [pu-tá-jan-e], *s. f.* (ant.) caldo; legumees que se cozem na panella. (Do cast. *potage*).

Potamita [pu-ta-mi-ta], *adj.* que vive nos rios; —, *s. m. pl.* família de reptis fluviais. (Do gr. *potamos*).

Potança [pu-tan-ssa], *s. f.* (Douro) peça de madeira ou cépo sobre que os chapelleiros amaciam os chapéus de seda. (Do fr. *potence*?).

Potassa [pu-ta-ssa], *s. f.* oxido de potássio; substancia composta de oxigeno e de potássio, e que fórmasaas com os ácidos, sabão com os oleos e vidro com a sílica. (Do all. *pott* e *asche*).

Potássico [pu-tá-ssi-ku], *adj.* diz-se de certas combinações químicas em que entra o potássio. (De *potassio*).

Potássimetro [pu-tá-ssi-me-tru], *s. m.* instrumento para analisar as potássas do commercio. (De *potassa* e gr. *metron*).

Potássio [pu-tá-ssi-u], *s. m.* metal branco que, combinado com o oxigeno, dá a potassa. (De *potassa*).

Potava [pu-tá-va], *s. f.* o mesmo que *potaba*.

Potavel [pu-tá-val], *adj.* que se pôde heber. (Do lat. *potabilis*).

Pote [pó-te], *s. m.* vaso grande para liquidos, salmoiras, etc.; (burl.) pessoa baixa e atarracada. (Do b.-lat. *potus*).

Potêa [pu-tê-a], *s. f.* o mesmo que *poteia*.

Poteia [pu-tê-i-a], *s. m.* oxido de estanho, que serve para polir os espelhos de aço e outros objectos; terra propria para moldar. (Do fr. *potée*).

Potencia [pu-ten-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é potente; força; poderio; poder; faculdade (da alma); pessoa muito influente; (mathem.) producto de um numero por si uma ou mais vezes. (Do lat. *potentia*).

Potenciação [pu-ten-ssi-a-ssão], *s. f.* (mathem.) operação ou acto de potenciar. (De *potenciar*).

Potencial [pu-ten-ssi-ál], *adj.* relativo á potencia; virtual. (De *potencia*).

Potencialidade [pu-ten-ssi-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade de potencial. (De *potencial*).

Potencialmente [pu-ten-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo potencial. (De *potencial*).

Potenciar [pu-ten-ssi-ár], *v. tr.* (mathem.) elevar a qualquer potencia. (De *potencia*).

Potentado [pu-ten-tá-du], *s. m.* principe soberano de grande poder; (fig.) pessoa de grande influencia. (Do lat. *potentatus*).

Potente [pu-ten-te], *adj.* que pôde; que tem a faculdade de fazer ou produzir; que tem força; energico; rude. (Do lat. *potens*).

Potentemente [pu-ten-te-men-te], *adv.* de modo potente; com poder. (De *potente*).

Potentilha [po-ten-ti-lha], *s. f.* (bot.) o mesmo que *cinco-em-rama*.

Poterna [pu-têr-na], *s. f.* porta falsa ou galeria subterranea n'uma praça forte. (Do fr. *poterne*).

Potestade [pu-tes-tá-de], *s. f.* poder; potencia; potentado; (p. ext.) a divindade; —, *pl.* os anjos do sexto côro. (Do lat. *potestas*).

Potiquei [pu ti-ki], *s. m.* (Bras.) cigarra do mar.

Potirão [pu-ti-rõ], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *muzirão*.

Poto [pó-tu], *s. m.* (poet.) bebida. (Do lat. *potus*).

Potopoto [pó-tu-pó-tu], *s. m.* ave trefadora da Africa occidental. [(De *Potosi* u. p.)]

Potozi [pu-tu-zí], *s. m.* (fig.) riquezas; thesoiro.

† **Pot pourri** [pó-pu-rrí], *s. m.* peça musical, formada de tuchos de uma ou mais operas diferentes; composição feita de arias ou canções diferentes. (Pal. fr.).

Potra [pó-tra], *s. f.* égua nova. (De *potro*).

Potra, *s. f.* hernia intestinal; quebradura; certa doença dos vegetaes.

Potrancos [pu-tran-ku], *s. m.* (Bras.) potro de menos de trs annos (De *potro*).

Potrêa ou **potreia** [pu-trê-i-a], *s. f.* (pop.) bebida má; coisa que não presta. (Do lat. *putridus*?).

Potreiro [pu-tret-ru], *s. m.* negociante de potros ou de gado cavallar; logar cercado para guardar gado. (De *potro*).

Potril [pu-tríl], *s. m.* logar ao alpendre, em que se retém potros para os adestrar. (De *potro*).

Potrilha [pu-tri-lha], *s. m.* individuo potroso; (deprec.) bisborria. (De *potra*).

Potrilho [pu-tri-lhu], *s. m.* (Bras. do S.) potro de menos de um anno. (De *potro*).

Potro [pó-tro], *s. m.* cavallo novo de menos de quatro annos; cavallo pequeno e novo; eculéo; especie de cavallo de madeira em que se torturavam os condemnados. (Alter. de *potro*).

Potroso [pu-tró-zu], *adj.* que tem potra; (pop.) ve ho e gosmento. (De *potra*?).

Poucachinho [pó-ka-xi-nhu], *adj.* e *adv.* o mesmo e melhor que *poucochinho* (fôrma esta que distintos philologos reputam barbara e mal fôrmada). (De *pouco*).

Pouca-vergonha [pó-ka-ver-gõ-nha], *s. f.* (pop.) falta de vergonha; acto vergonhoso; patifaria. (De *pouco* e *vergonha*).

Pouco [pó-ku], *adj.* que é em pequena quantidade; escasso; que não abunda; pequeno; —, *s. m.* o que é em pouca quantidade ou numero; o que tem pequeno valor; —, *adv.* não muito; insufficientemente; — a —, ou — e —, (loc. adv.) em poucas porções; gradualmente; aos poucos (loc. adv.) em pequenas porções. (Do lat. *paucus*).

Poucochinho [pó-ku-xi-nhu], *adj.* e *s. m.* e *dem. irr.* de *pouco*; pequena quantidade; alguma coisa.

† **Poule** [pu-le], *s. f.* cada um dos premios conferidos a jogadores esgrimistas. (Pal. fr.).

Poupa [pó-pa], *s. f.* passaro teuirostro, semelhante á pega; tufo de pennas que adorna a cabeça de algumas aves; (pop.) nó de cabello no alto da cabeça. (Do lat. *upupa*).

Poupa, *s. f.* o mesmo que *poupança*. (De *poupar*).

Poupado [pó-pá-du], *part.* de *poupar*; economico.

Poupador [pó-pa-dór], *s. m.* e *adj.* o que poupa. (De *poupar*).

Poupança [pó-pan-ssa], *s. f.* acto de poupar; economia deusasiada; sovinnice. (De *poupar*).

• **Poupão** [pó-pão], *s. m.* (ilha da Madeira) o mesmo que *poupa* (ave). (Augm. de *poupa*).

Poupapão [pó-pa-pão], *s. m.* (prov.) o mesmo que *poupa*. (De *poupa*).

Poupar [pou-pár], *v. tr.* dispender com economia; economizar; não desperdiçar; não tratar de; deixar de gastar; acatar; —, *v. intr.* administrar bem; viver com economia; ser moderado nas despesas; — se, *v. pr.* eximir-se; esquivar-se; não se *poupar* a uma coisa, fazer todo o possivel para conseguir essa coisa. (Do lat. *palpare*). [poupa?]

Poupudo [pó-pú-du], *adj.* que tem poupa. (De)

Pouquidade [pó-ki-dá-de], *s. f.* pequena quantidade ou numero; exiguidade; pouquidão; deficiencia. (De *pouca*). [quidade. (De *pouco*).

Pouquidão [pó-ki-dão], *s. f.* o mesmo que *pou-*

Pouquinho [pó-ki-nhu], *s. m.* muito pouca coisa; qu si nada. (Dem. de *pouco*).

Pouquissimo [pó-ki-ssi-mu], *adj. superl.* de *pouco*; muito pouco. [de quatro horas, etc.).]

Pouza [pó-za], *s. f.* o mesmo que *poisa* (periodo)

Pousada [pó-zá-da], *s. f.* o mesmo que *poisada*; (Trás-M.) = quatro molhos de cereal em rama.

Pousagem [pó-zá-jan-e], *s. f.* operação de pouisar = pelles. (De *pouisar*). [que *poisar* (e der.).]

Pouisar [pó-zár], *v. tr.* e *intr.* (e der.) o mesmo

Pouisar, *v. tr.* (curt.) alisar com pedra-pomes (o carnez da pelle). (Or. iuc.).

Pouso [pó-zá-u], *s. m.* o mesmo que *poiso*.

Ponso [pó-zu], *s. m.* o mesmo que *poiso*. V. *poiso*; (Trás-M.) pé ou deposito que fica no fundo de um vaso; fundo das aguas.

Pouta [pó-ta], *s. f.* o mesmo que *poita*.

Pontado [pó-tá-du], *adj. part.* de *poutar*.

Poutar [pó-tár], *v. tr.* o mesmo que *poitar*. (De *poita*). [da pal. *poitéu*].]

Povareu [pu-va-rêu], *s. m.* (Expressão incorrecta

Poveira [pó-vei-ra], *s. f.* lancha ou barco do tipo dos usados pelos pescadores da Povoia de Varzim. (De Povoia n. p.).

Poveiro [pó-vei-ru], *adj. e s. m.* pescador da Povoia de Varzim; barco de Ovar. (De Povoia n. p.).

Povilêu [pu-vi-lêu], *s. m.* o mesmo que *povilêu*. (De povo).

Povo [pó-vu], *s. m.* conjunto dos habitantes de um paiz, sujeitos ás mesmas leis; habitantes; multidão de geote plebe; o publico; (fig.) grande numero. (Do lat. *populus*). [De povo].

Povoia [pó-vu-a], *s. f.* pequena povoação; casal.]

Povoação [pu-vu-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de povoar; habitantes de uma localidade; logar povoado. (Do lat. *populatio*). [pequeno logar povoado.]

Povoado [pu-vu-d-du], *part. de povoar*; —, *s. m.*]

Povoador [pu-vu-a-dôr], *adj. e s. m.* o que povoa; fundador de povoações. (De povoar).

Povoar [pu-vu-ár], *v. tr.* dar povoação a; tornar habitado; prover de gados, arvores, etc.; dotar; enriquecer; — *se*, *v. pr.* crescer em população. (De povo).

Povoeira [pu-vu-ei-ra], *s. f.* especie de barco de peaca. (De Povoia n. p.).

Povileu [pu-vu-lêu], *s. m.* populacho; plebe; arraia miuda; povileu. (De povo).

Pozzolana [pu-zu-lá-na], *s. f.* terra vulcanica que entra na composição do cimento. (Do it. *pozzolana*).

Pozzolanico [pu-zu-lá-oi-ku], *adj.* relativo á pozzolana; que tem pozzolaoa. (De *pozzolana*).

Pozzolica [pu-zu-li-ta], *s. f.* variedade de pozzolana. (De *Pozzuoli* n. p.).

Praça [prá-ssa], *s. f.* logar publico cercado de casas ou edificios; rocio; largo; circo; mercado; terreiro; os negociantes de uma cidade; hasta pública; logar publico onde estacionam carrogens ou automoveis de aluguer; espaço de um navio onde está armamento, generos, etc.; soldado sem graduação; villa ou cidade fortificada; casta de uva traosmontana; (pop.) pessoa vellica ou falsa. (Do lat. *platea*). [praça.]

Pracear [pra-ssi-ar], *v. tr.* (neol.) pôr em praça. (De]

Pracista [pra-ssis-ta], *s. m.* (Bras.) homem de alguma educação ou que tem vivido em praças. (De *praça*).

Pracrito [prá-kri-tu], *s. m.* lingua popular da India, derivada do sanscrito. (Do sanscr. *prākṛita*).

Pradaria [pra-da-ri-a], *s. f.* serie de prados; grande planicie. (De *prado*).

Prado [prá-du], *s. m.* campo coberto de plantas herbaceas para pastagem; campo. (Do lat. *pratium*).

Pradoso [pra-dô-zu], *adj.* em que ha prados; arrelvado. (De *prado*).

Praga [prá-ga], *s. f.* acto de imprscar males contra alguém; maldição; catastrophe; calamidade; abundancia de coisas perniciosas; (Bras. do N.) alluvião de mosquitos. (Do lat. *plaga*).

Pragal [pra-gá-l], *s. m.* terreno árido, em que só crescem plantas bravias; panascal; gandara. (De *praga*?).

Pragana [pra-ghá-ou], *s. f.* barba de espiga de cereaes; aresta do lioho, separada na maçagem.

Praganá [pra-gha-nd], *s. m.* especie de provincia ou districto, na India portugueza.

Praganoso [pra-gha-nô-zu], *adj.* relativo a pragana; que tem pragana. (De *pragana*).

Pragmatica [pra-ghmá-ti-ka], *s. f.* regulamento; conjunto de regras ou fórmulas para ceremonias officiaes; (fig.) etiologista. (Do lat. *pragmatica*).

Pragmaticamente [pra-ghmá-ti-ka-men-te], *adv.* conforme á pragmática. (De *pragmatica*).

• **Pragmaticismo** [pra-ghma-ti-ssis-mu], *s. m.* o mesmo que *pragmatismo*.

• **Pragmaticista** [pra-ghma-ti-ssis-ta], *adj. e s.* secretario do pragmaticismo.

Pragmatico [pra-ghmá-ti-ku], *adj.* relativo ou conforme á pragmática; usual. (Do gr. *pragmatikos*).

• **Pragmatismo** [pra-ghma-tis-mu], *s. m.* (neol.) nova doutrina philosophica, que se atém sobretudo ao lado pratico da vida. (De *pragmatica*).

• **Pragmatista** [pra-ghma-tis-ta], *adj. e s.* sectario do pragmaticismo ou pragmatismo. (De *pragmaticismo*).

Praguedo [pra-ghê-du], *s. m.* grande porção de pragas. (De *praga*).

Praguejador [pra-ghê-ja-dôr], *s. m. e adj.* o que pragueja; pragueiro. (De *praguejar*).

Praguejamento [pra-ghê-ja-men-tu], *s. m.* acto ou facto de praguejar. (De *praguejar*).

Praguejar [pra-ghê-jar], *v. intr.* dizer pragas; —, *v. tr.* amaldiçoar. (De *praga*).

Praguejo [pra-ghen-tu], *adj.* que pragueja; que diz pragas; maldizente. (De *praga*).

Praia [prá-i-a], *s. f.* orla de terra, em geral coberta de areia, confinante com o mar; beira-mar; litoral; margem; —, *pl.* (mar.) depósito das aguas que alimentam a salina, chamada tambem *loijas*. (Do lat. *praga*). [praia.]

Praieiro [pra-i-ei-ru], *s. m.* (Bras.) banbista? (De]

Prajá [pra-já], *s. m.* (Bras.) especie de doce feito de mel e ovos. (De *pára* e *já*).

Prancha [prân-xa], *s. f.* tabnã; tábna grossa e larga; (muyon.) papel de escrever; (Bras.) o mesmo que *chalaná*. (Do lat. *hypothet. plancula*).

Pranchada [prau-xa-da], *s. f.* pancada de prancha com aima (espada, abre); tampa de cbumbo para resguardar o ouvido da peça. (De *prancha*).

Pranchão [prân-xão], *s. m.* piancha grande; tabnã. (De *prancha*).

Pranchear [prân-xi-ár], *v. intr.* estender-se ao comprido; ch. par-se (fal. do cavallo). (De *prancha*).

Prancheta [prân-xê-ta], *s. f.* praocha pequena; instrumento para o levantamento de plantas; parche; grade rectangular de madeira, sobre que se colloca o telhão para secar. (De *prancha*).

Pranheira [pra-nhei-ra], *s. f.* (Beira) angulo ou parte da parede sobreposta á lareira.

* **Pranta** [prân-ta], *s. f.* (ilha da Madeira) ponta da caona de açucar, mettida na terra para reprodução; (ant.) planta (só ma ainda hoje popular).

Prantar [prân-tar], *v. tr.* (pop.) plantar; pôr. (Corr. de *plantar*).

Pranteadeira [prân-ti-a-dei-ra], *s. f. e adj.* mulher que pranteia; carpireira. (De *prantear*).

Pranteador [prân-ti-a-dôr], *s. m. e adj.* o que pranteia. (De *prantear*).

Pranteadura [prân-ti-a-dù-ra], *s. f.* (fam.) acto de prantear. (De *prunteo*). [timoso. (De *pranto*).]

Prantivo [prân-ti-vu], *adj.* relativo a pranto; lasso.

Pranso [prân-tu], *s. m.* ebório, lamentação; abundancia de lagrimas. (Do lat. *planctus*).

Prão [prão], *s. m.* (fôrma antiga de porão. V. *porão*).

Prasino [pra-si-nu], *s. m.* esmeralda; prasio. (Do gr. *prasinos*).

Prasio [prá-zi-u], *s. m.* variedade verde de quartzoz; esmeralda. (Do lat. *prasius*).

Prasio, *s. m.* (bot.) o mesmo que *marroio*. (Do gr. *prasion*).

Prata [prá-ta], *s. f.* metal branco, ductil e sonoro; moedas ou objectos d'esse metal; (Bras.) peixe maritimo; (Bras.) especie de banana muito gostosa. (Do lat. *platus*).

Pratalhada [pra-ta-lhá-da], *s. f.* (fam.) grande porção de comida, que enche um prato. (De *prato*).

Pratalhas [pra-ta-lhá-s], *s. m.* (pop.) um prato muito cheio de coniuia. (De *pruto*). [pruto.]

Prataria [pra-ta-ri-a], *s. f.* porção de pratos. (De]

Prataria, *s. f.* conjunto de vasos ou utensilios de prata. (De *prata*).

Prateação [pra-ti-a-ssão], *s. f.* acto ou operação de pratear. (De *pratear*).

Prateada [pra-ti-a-da], *s. f.* (bot.) o mesmo que *erva-de-orvalho*. (De *prata*).

Prateado [pra-ti-a-du], *adj.* coberto de uma folha de prata; branco e brilhante como a prata. (De *pratear*).

Prateador [pra-ti-a-dôr], *adj. e s. m.* o que prateia. (De *pratear*).

Prateadura [pra-ti-a-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *prateação*. (De *pratear*).

Pratear [pra-ti-ár], *v. tr.* revestir de nma camada de prata; dar cor e brilho da prata a. (Da *prata*).

Prateira [pra-tei-ra], *s. f.* armario on logar onde se guardam prataas. (De *prata*).

Prateleira [pra-te-lei-ra], *s. f.* especie de estauta em que se collocam pratos; cada uma das tábuas horizontaes de nm armario, etc. (Do *r. prato*).

Prateiro [pra-te-lei-ru], *s. m.* o mesmo que *prateleira*. (Masc. de *prateleira*).

Pratense [pra-ten-sse], *adj.* que nasce ou cresce nos prados. (Do lat. *pratensis*).

Pratica [prá-ti-ka], *s. f.* acto on factio de praticar; uso; experiencia; praxe; saber; licença concedida aos navegantes, para communicarem com um porto ou territorio; discurso; fala. (Do lat. *practica*).

Praticagem [pra-ti-ka-jan-e], *s. f.* o mesmo que *pilotagem*. (De *praticar*).

Praticamente [prá-ti-ka-men-te], *adv.* de modo pratico; segundo a experiencia. (De *pratico*).

Praticante [pra-ti-kan-te], *s. m. e adj.* o que pratica; o que se exercita; (prov.) namorado; conversado. (De *praticar*).

Praticar [pra-ti-kár], *v. tr.* exercer; exercitar; realisar; proferir; —, *v. intr.* conversar; palestrar; conferenciar. (De *pratica*).

Praticavel [pra-ti-ká-vel], *adj.* que se póde pôr em praticar; transitavel. (De *pratico*).

Prático [prá-ti-ku], *adj.* relativo á prática; exequivel; experiente; que encara as coisas pelo criterio positivo; —, *s. m.* piloto que conhece bem certa paragem. (Do lat. *practicus*).

Praticola [pra-ti-ku-la], *adj.* que vive nos prados; relativo á cultura dos prados. (Do lat. *pratium e colere*).

Praticultor [pra-ti-kul-tór], *s. m.* o que se occupa de praticultura. (Do lat. *pratium e cultor*).

Praticultura [pra-ti-kul-tú-ra], *s. f.* parte da agricultura que trata especialmente de pastagens ou forragens. (Do lat. *pratium e cultura*).

Pratilheiro [pra-ti-lhei-ru], *s. m.* musico que toca pratos. (De *prato*).

Pratinho [pra-ti-nhu], *s. m.* pequeno prato; (fam.) pessoa ou facto que é objecto de troça on motejo; jogete; ludibrio. (Dem. de *prato*).

Prato [prá-tu], *s. m.* vaso pouco fundo, em geral circular, em qua sa serve comida; cada nma das iguarias que compõem uma refeição; lamina circular da balança ordinaria; peça de certos machinismos de forma semelhante á do prato; disco de ferro entre as rodas e as chedas do carro; —, *pl.* instrumento musical formado de duas peças circulares de metal; *adj.* queijo —, queijo flamengo em forma de disco. (Do gr. *platús*).

Pravamente [prá-va-men-te], *adv.* com pravidade; perversamente. (Do *r. pravidade*).

Pravidade [pra-vi-dá-de], *s. f.* perversidade; ruindade. (Da lat. *pravitas*).

Praxe [prá-xe], *s. f.* o que se pratica habitualmente; uso; pragmatica; systema. (Do gr. *praxein*).

Praxista [prá-xis-ta], *s. m. e f. e adj.* pessoa que segue as praxes; o que segue as praxes foreuses. (De *praxe*).

Pratear [pra-zen-ti-ár], *v. tr.* bajular; adular; —, *v. intr.* gracejar. (De *prazer*).

Prateiramente [pra-zen-tei-ra-men-te], *adv.* de modo prateiteiro; com affabilidade. (De *prateiteiro*).

Prateiteiro [pra-zen-tei-ru], *adj.* que revela prazer; deleitoso; jovial; affavel. (De *prazer*).

Prazer [pra-zér], *v. intr. irr. e defect.* comprazer; agradar; alegrar; —, *s. m.* estado do que se acha prateiteiro; alegria; jovialidade; delicia; agrado. (Do lat. *placere*). [aprazimento. (De *prazer*).

Prazimento [pra-zi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *prazo*.

Prazo [prá-zu], *s. m.* tempo determinado; termo de um periodo de tempo; aforamento; predio emphyteutico; onns; gravame; * grande trato de terreno, arren-

dado pelo governo portuguez a particulsres, nã Africa, por periodos de dez e vinte e cinco annos; prazo da corã. (Do lat. *placitum*).

Pre . . . [pré. . .], *pref.* (designativo de *antecedencia*, *antecipação*, *preferencia*). (Do lat. *prae*).

Pré 'pré], *s. m.* o mesmo e melhor que *pret*.

Prêa [prê-a], *s. f.* o mesmo que *preia*.

Preada [prê-a-da], *adj. part.* de *prear*; apanhado.

Preagonico [pri-a-ghô-ni-ku], *adj.* (ueol.) que precede a agonia ou a morte. (De *pre e agonia*).

Preallegar [pre-a-le-ghár], *v. tr.* allegar previamente. (De *pre e allegar*).

Preamar [pre-a-mdr], *s. m.* o ponto mais alto attingido pela maré; maré cheia. (De *pleo e maré*).

Preambulado [pri-an-bu-lá-du], *adj. part.* de *preambular*; que tem preambulo.

Preambular [pri-an-bu-lár], *adj.* relativo a preambulo; que serve de preambulo. (De *preambulo*).

Preambular*, *v. tr.* fazer preambulo a; prefaciar. (De *preambulo*).

Preambulo [pri-an-bu-lu], *s. m.* preambulo; discrsno ou parte preliminar; introdução; anteloquio. (Do lat. *preambulum*).

Preannunciação [pre-a-nun-ssi-a-ssão], *s. f.* acto de preannunciar. (De *preannunciar*).

Preannunciador [pre-a-nnu-ssi-a-dór], *s. m. e adj.* o que preannuncia. (De *preannunciar*).

Preannunciar [pre-a-nun-ssi-ár], *v. tr.* o mesmo que *preannunciar*. (De *pre a annunciar*).

Prear [pri-ár], *v. tr.* prender; agarrar; —, *v. intr.* fazer prêsa. (Do lat. *prædare*).

Prebenda [pre-ben-da], *s. f.* rendimento de um canonicato; renda ecclesiastica; sinecura. (Do b-lat. *prebenda*).

Prebendado [pre-ben-dá-du], *s. m. e adj.* individuo que tem ou gosa prebenda. (De *prebenda*).

Prebendaria [pre-ben-da-ri-a], *s. f.* cargo de prebendeiro. (De *prebendeiro*).

Prebendeiro [pre-ben-dei-ru], *s. m.* reendeiro de prebenda. (Da *prebenda*).

Preboste [pre-bós-te], *s. m.* antigo magistrado de justiça militar. (Do fr. *prevoit*).

Precação [pre-ka-ssão], *s. f.* (p. us.) applica; deprecação. (Do lat. *precatio*).

Precantar [pre-kan-tár], *v. tr.* vaticuiar em verso. (De *pre e cantar*).

Preariamente [pre-ká-ri-a-men-te], *adj.* de modo precario; com risco; de modo incerto. (De *precario*).

Precario [pre-ká-ri-u], *adj.* difficil; contingente; incerto; pouco duravel; fragil; delicado. (Do lat. *precarius*). [preços. (De *preço*).

Precario [pre-ssá-ri-n], *s. m.* relação official de]

Precatadamente [pre-ka-tá-da-men-te], *adv.* com precaução; cautelosamente. (De *precatado*).

Precatado [pre-ka-tá-du], *adj. part.* de *precatar*; acutelado; cauteloso.

Precatar [pre-ka-tár], *v. tr.* acantelar; prevenir; pôr da sobreaviso; —, *v. pr.* acautalar-se; precaver-se. (Do lat. *precautus*).

Precatoria [pre-ka-tó-ri-a], *s. f. e adj. carta* —, *V. precatorio*. (Fem. de *precatorio*).

Precatorio [pre-ka-tó-ri-u], *adj.* em que se pede; rogatorio; *carta precatoria*, aquella, em que nm juiz de uma circumscrição pede ao de outra o cumprimento de certas diligencias judiciais; —, *s. m.* documento precatorio. (Do lat. *precautorius*).

Precação [pre-kán-ssão], *s. f.* cautela anticipada; prevenção. (Do lat. *precautio*).

Precaucionar-se [pre-káu-ssi-u-ndr-sse], *v. pr.* acautelar-se; precaver-se. (Do lat. *precautio*).

Precautelar [pre-káu-te-lár], *v. tr.* o mesmo que *precarer*. (De *pre e cautela*).

Precaver [pre-ka-vér], *v. tr.* acantelar anticipadamente; prevenir; —, *v. pr.* prevenir-se; acantelar-se. (Do lat. *precaverere*).

Prece [pré-sse], *s. f.* supplica religiosa; reza; supplica; —, *pl.* orações rezadas em ocasião de calamidade. (Do lat. *prex*).

Precedência [pre-sse-den-ssi-a], *s. f.* qualidade ou condição de precedente; preferência. (De *preceder*).

Precedente [pre-sse-den-te], *adj.* que precede ou antecede; que está antes. (De *preceder*).

Preceder [pre-sse-dér], *v. intr.* ir on estar adiante de; chegar antes de; anteceder; —, *v. intr.* autepor-se; ir adiante. (Do lat. *praecedere*).

Precedir [pre-ssei-tu], *s. m.* regra de proceder; norma; ensinamento; doutrina; guia; prescrição; condição; clausula. (Do lat. *praecceptum*).

Preceituação [pre-ssei-tu-a-ssão], *s. f.* acto ou facto de preceituar. (De *preceituar*).

Preceituado [pre-ssei-tu-á-du], *part.* de *preceituar*; estabelecido como preceito.

Preceituar [pre-ssei-tu-ár], *v. tr.* estabelecer como preceito; ordenar; prescrever; —, *v. intr.* estabelecer regras; dar instruções ou ordens. (De *preceito*).

Preceituário [pre-ssei-tu-á-ri-n], *s. m.* collecção de preceitos; conjunto de regras. (De *preceito*).

Preceptivamente [pre-sse-ti-va-men-te], *adv.* de modo preceptivo; á maneira de ordem. (De *preceptivo*).

Preceptivo [pre-sse-ti-vu], *adj.* em que ha preceito; que tem fórma de preceito. (Do lat. *praecipivus*).

Preceptor [pre-sse-tór], *s. m.* o que dá preceitos; mestre; aio; mentor. (Do lat. *praecceptor*).

Precessão [pre-sse-ssão], *s. f.* acto ou effeito de proceder; precedência; — *dos equinócios*, accrescentamento successivo e uniforme das longitudes das estrellas, mantendo-se a mesma latitude. (Do lat. *praecessio*).

Précia [pré-ssi-a], *s. f.* (prov.) variedade de uva temporau.

Précinta [pre-ssin-ta], *s. f.* cinta; tira de papel ou de panno; tira de loua com que se forram cabos. (Fem. de *preinto*). [ciuta. (*Précintar*).

Précintado [pre-ssiu-tá-du], *adj.* cingido com pré-

Précintar [pre-ssin-tár], *v. tr.* ciugar on atar com pré-cintas; forrar. (De *précinta*).

Précinto [pre-ssin-tu], *s. m.* o mesmo que *précinta*. (Do lat. *praecinctus*).

Préciosamente [pre-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo precioso. (De *precioso*).

Préciosidade [pre-ssi-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é precioso; coisa preciosa. (De *precioso*).

Préciosismo [pre-ssi-n-zi-mn], *s. m.* delicadeza e subtilidade exaggerada no falar e no escrever; affectação requintada. (De *precioso*).

Précioso [pre-ssi-ó-zu], *adj.* que é de grande preço; magnifico; muito rico; (fig.) presnmidio; affectado. (Do lat. *pretiosus*).

Précipicio [pre-ssi-pi-ssi-n], *s. m.* logar para onde se póde precipitar alguém; despenhadeiro; abysmo; (fig.) grante perigo; perdição. (Do lat. *praecipitium*).

Précipitação [pre-ssi-pi-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de precipitar on de precipitar-se; demasiada pressa; ecto impensado. (Do lat. *praecipitatio*).

Précipitadamente [pre-ssi-pi-tá-da-men-te], *adv.* de modo precipitado; apressadamente. (De *precipitado*).

Précipitado [pre-ssi-pi-tá-du], *adj.* que procede inconsideradamente; temerario; imprudente; —, *s. m.* o que procede sem reflexão: (chim.) substancia dissolvida que abaudou on liquido dissolvente e se depositon no fundo do vaso. (De *precipitar*).

Précipitante [pre-ssi-pi-tan-te], *adj.* que precipita; —, *s. m.* reag-ute chimico, com que se obtém um precipitado. (Do lat. *praecipitans*).

Précipitar [pre-ssi-pi-tár], *v. tr.* lançar ao precipicio; arrojar de alto; apressar; —, *v. intr.* (chim.) separar-se de um liquido (uma substancia) depositaudo-se no fundo do vaso. (Do lat. *praecipitare*).

Précipite [pre-ssi-pi-te], *adj.* que está arriscado a precipitar-se; veloz, rapido. (Do lat. *praiceps*).

Précipitoso [pre-ssi-pi-tó-zu], *adj.* em que ha precipicios; precipite; precipitado. (De *precipitar*).

Precipuaente [pre-ssi-pu-a-men-te], *adv.* de modo precipuo; principalmente. (De *precipuo*).

Precipuo [pre-ssi-pu-u], *adj.* principal; essencial; —, *s. m.* beus que se podem tirar antecipadamente da terça para um co-herdeiro. (Do lat. *praecipuus*).

Precisado [pre-ssi-zá-du], *adj.* *part.* de *precisar*; necessitado.

Precisamente [pre-ssi-za-men-te], *adv.* de modo preciso; rigorosamente. (De *rigoroso*).

Precisão [pre-ssi-zão], *s. f.* carencia do necessario ou util; exactidão; pontualidade; concisão (uo falar, etc.). (Do lat. *praecisio*).

Precisar [pre-ssi-zár], *v. tr.* ter precisão de; calcular com exactidão; particularizar; expór em resumo; proferir laconicamente; —, *v. intr.* ter precisão. (De *preciso*).

Preciso [pre-ssi-zu], *adj.* que é necessario; exacto; terminante; resnmidio; laconico. (Do lat. *praecisus*).

Precito [pre-ssi-tu], *s. m.* o *adj.* maldito; réprobo; condemnado. (Do lat. *praecitus*).

Preclaro [pre-klá-ru], *adj.* brilhante; illnstre; formoso; notavel. (Do lat. *praclarus*).

Preclusão [pre-klu-zão], *s. f.* (gramm.) contacto previo de dois órgãos para a produção do phonema. (Do lat. *praclusio*).

Preço [pré-asu], *s. m.* o que se pede por nma coisa vendivel; valor em dinheiro de um objecto; custo; taxa; premio; valia; (fig.) merecimento; estimação; aprço. (Do lat. *pretium*).

Precoce [pre-kó-sse], *adj.* que amadureceu antes do tempo proprio; prematuro; temporão; que se deu ou realiso antes da sazão propria; —, *adv.* precocemente. (Do lat. *praecox*).

Precocemente [pre-kó-sse-men-te], *adv.* de modo precoce; prematuramente. (De *precoce*).

Precocidade [pre-kú-ssi-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é precoce. (De *precoce*).

Precogitar [pre-kú-ji-tár], *v. tr.* premeditar; cogitar antes. (De *pre* e *cogitar*).

Precognito [pre-kó-ghni-tu], *adj.* previsto; conhecido antes. (Do lat. *praecognitus*).

Preconceber [pre-kón-sse-bér], *v. tr.* couceber antecipadamente; planear ou idear com autecipação. (De *pre* e *conceber*).

Preconcebido [pre-kón-sse-bi-du], *adj.* coucebido ou planeado antecipadamente; coucebido ou ideado sem base on fundamento. (De *preconceber*).

Preconceito [pre-kón-ssei-tu], *s. m.* couceito anticipado; opinão formada sem reflexão; snperstição; cegueira moral. (De *pre* e *conceito*).

Preconização [pre-kú-ni-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de preconizar; declaração de que certo eclesiastico é apto para um bispado ou outro beneficio. (De *preconizar*). [que preconiza. (De *preconizar*).

Preconizador [pre-kú-ni-za-dór], *adj.* e *s. m.* o

Preconizar [pre-kú-ni-zár], *v. tr.* declarar apto para um bispado ou um beneficio; (fig.) louvar; publicar ou apregoar com louvor; exaltar; aconselhar. (Do lat. *praconari*).

Precursor [pre-kur-ssór], *s. m.* e *adj.* o que vái adiante; o que annuncia um successo ou a chegada de alguém; facto que deixa perceber a successão de ontro. (Do lat. *praecursor*).

Predatorio [pre-da-tó-ri-u], *adj.* relativo a ronos ou a piratas. (Do lat. *praedorius*).

Predecessor [pre-de-sse-ssór], *s. m.* o mesmo que *antecessor*. (Do lat. *praedecessor*).

Predefinição [pre-de-fi-ni-ssão], *s. f.* acto on facto de predefinir. (De *pre* e *definição*).

Predefinido [pre-de-fi-ni-du], *adj.* defuido previamente. (De *predefinir*).

Predefinir [pre-de-fi-nir], *v. tr.* definir ou determinar antecipadamente; prognosticar. (De *pre* e *definir*).

Predestinação [pre-des-ti-na-ssão], *s. f.* determinação autecipada do que ha de succeder. (Do lat. *praedestinatio*).

Predestinado [pre-des-ti-ná-du], *adj.* e *s. m.* destinado á bemaventurança celeste; designado para futuro bom, etc. (De *predestinar*).

Predestinar [pre-des-ti-nár], *v. tr.* destinar antes; escolher para grandes feitos; designar para a bemaventurança celeste. (Do lat. *praedestinare*).

Pre-determinação [pre-de-ter-mi-na-ssão], *s. f.* acto ou facto de pre-determinar. (De *pre-determinar*).

Pre-determinar [pre-de-ter-mi-nár], *v. tr.* determinar antecipadamente. (De *pre* e *determinar*).

Predial [pre-di-ál], *adj.* relativo ou inherente a predio. (De *predio*).

Prédica [pré-di-ka], *s. f.* acto de prégar; sermão; discurso. (Do lat. *praedicare*).

Predicação [pre-di-ka-ssão], *s. f.* (gramm.) emprêgo ou qualidade de predicado. (Do lat. *praedicatio*).

Predicado [pre-di-ká-dn], *s. m.* qualidade característica; virtude; attributo; (gramm.) palavra ou expressão formada por um verbo, e que enuncia alguma coisa relativamente ao sujeito; —, *part.* de *predicar*. (Do lat. *praedicatus*).

Predicador [pre-di-ka-dór], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *predicante*. (Do lat. *praedicator*).

Predicamentar [pre-di-ka-men-tár], *v. tr.* classificar; graduar. (De *predicamento*).

Predicamento [pre-di-ka-men-tu], *s. m.* categoria; gradação; classe. (Do lat. *praedicamentum*).

Predicante [pre-di-kan-te], *adj.* e *s. m.* prégador protestante. (Do lat. *praedicans*).

Predicção [pre-di-ssão], *s. f.* o mesmo que *predicção*.

Predicar [pre-di-kár], *v. tr.* prégar; aconselhar. (Do lat. *praedicare*).

Predicativo [pre-di-ka-tí-vu], *adj.* e *s. m.* (gramm.) diz-se do nome ou pronome que determina o sujeito e completa a significação do verbo. (Do lat. *praedicatorivus*). [encomiástico. (Do lat. *praedicatorius*).

Predicatorio [pre-di-ka-tó-ri-u], *adj.* lisongeiro;]

Predicável [pre-di-ká-vel], *adj.* digno de se prégar ou de se aconselhar. (De *predicar*).

Predicção [pre-di-ssão], *s. f.* acto de predizer; prophécia; vaticínio. (Do lat. *praedictio*).

Predicto [pre-dí-tu], *part. irr.* de *predizer*. (Do lat. *praedictus*).

Predilecção [pre-di-lé-ssão], *s. f.* gosto por alguma coisa com preferéncia a outra; amizade com preferéncia; afeição extrema. (De *pre* e *dilecção*).

Predilecto [pre-di-lé-tu], *s. m.* e *adj.* estimado ou querido com preferéncia; amado com extremo. (De *pre* e *dilecto*).

Predio [pré-di-u], *s. m.* propriedade immovel (casa, terreno, etc.); casa; habitação; herdade; edificio. (Do lat. *praedium*).

Pre-disponente [pre-dis-pu-nen-te], *adj.* que predis-põe. (De *pre* e *disponente*).

Pre-dispôr [pre-dis-pór], *v. tr.* dispôr previamente; preparar de antemão; — *se, vi. pr.* preparar-se previamente. (De *pre* e *dispôr*).

Pre-disposição [pre-dis-pu-zi-ssão], *s. f.* acto de predis-pôr; vocação; tendencia; facilidade de crêr em tudo sem exame prévio. (De *pre* e *disposição*).

Pre-disposto [pre-dis-pós-tu], *part.* de *pre-dispôr*.

Predito [pre-dí-tu], *part.* o mesmo que *predicto*.

Pre-dizer [pre-di-zér], *v. tr.* dizer antecipadamente; prognosticar; prenunciar. (Do lat. *praediceré*).

Predominação [pre-du-mi-na-ssão], *s. f.* acto ou facto de predominar; dominio. (De *predominar*).

Predominador [pre-du-mi-na-dór], *adj.* e *s. m.* o que predomina. (De *predominar*).

Predominancia [pre-du-mi-nan-ssi-a], *s. f.* qualidade de dominante; dominio. (De *predominar*).

Predominante [pre-du-mi-nan-te], *adj.* que predomina; (gramm.) diz-se do accento mais forte de uma palavra; diz-se da vogal ou da syllaba que tem esse accento. (De *predominar*).

Predominar [pre-du-mi-nár], *v. intr.* ser o primeiro

em dominio ou força; prevalecer; (fig.) ser em maior quantidade ou intensidade. (De *pre* e *dominar*).

Predominio [pre-du-mi-ni-u], *s. m.* dominio principal; superioridade; preponderancia. (De *pre* e *dominio*).

Preeminencia [pre-e-mi-nen-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é preeminente; primazia; superioridade. (Do lat. *praeminentia*).

Preeminente [pre-e-mi-nen-te], *adj.* que occupa lugar mais elevado; distinto; sublime; nobre. (Do lat. *praeminens*).

Preempção [pre-en-ssão], *s. f.* compra antecipada; privilegio exclusivo em comprar coisa que se vende. (Do lat. *praee emptio*).

Preencher [pre-en-zér], *v. tr.* encher completamente; recheiar; completar; satisfazer por completo; cunprir plenamente. (De *pre* e *encher*).

Preestabelecer [pre-es-ta-be-le-ssér], *v. tr.* estabelecer antecipadamente; determinar previamente; predis-pôr. (De *pre* e *estabelecer*).

Preestabelecido [pre-es-ta-be-le-ssi-du], *adj. part.* de *preestabelecer*; determinado com antecedencia.

Preexcellencia [pre-es-sse-len-ssi-a], *s. f.* qualidade ou caracter de preexcellente. (De *pre* e *excellencia*).

Preexcellente [pre-es-sse-len-te], *adj.* muito excellente; magnifico. (De *pre* e *excellente*).

Preexcelso [pre-es-ssél-ssu], *adj.* muito alto; sublime. (Do lat. *prae et excelsus*).

Preexistencia [pre-e-zis-ten-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é preexistente. (De *pre* e *existencia*).

Preexistente [pre-e-zis-ten-te], *adj.* que preexiste ou existe aoteriamente. (De *pre* e *existente*).

Preexistir [pre-e-zis-tir], *v. intr.* existir em tempo anterior; existir antes de outro. (De *pre* e *existir*).

Prefação [pre-fá-ssão], *s. f.* acto de falar antes; prologo; prefacio; preambulo. (Do lat. *praefatio*).

Prefaciador [pre-fa-ssi-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que prefacia. (De *prefaciár*). [(De *prefacio*).

Prefaciár [pre-fa-ssi-ár], *v. tr.* fazer prefacio a;]

Prefeito [pre-fei-tu], *s. m.* administrador ou governador civil em França; superior de certos conventos; empregado vigilante nos collegios. (Do lat. *praefectus*).

Prefeitura [pre-fei-tú-ra], *s. f.* cargo do prefeito; casa onde se fazem os serviços do prefeito. (Do lat. *praefectura*).

Preferencia [pre-fe-ren-ssi-a], *s. f.* acto ou facto de preferir; aquisição privilegiada; predilecção; anteposição. (De *preferir*).

Preferente [pre-fe-ren-te], *s. m.* e *f.* e *adj.* pessoa que prefere. (Do lat. *praeferens*).

Preferir [pre-fe-rir], *v. tr.* dar preferéncia a; antepôr; dar a primazia a; escolher; ter predilecção por; —, *v. intr.* ter a preferéncia; ser preferido. (Do lat. *praeferre*). [ser preferido. (De *preferir*).

Preferível [pre-fe-rí-vel], *adj.* que póde ou deve]

Prefiguração [pre-fi-gu-ra-ssão], *s. f.* acto de prefigurar; representação de uma coisa que ha de existir. (De *pre* e *figuração*).

Prefigurar [pre-fi-ghu-rár], *v. tr.* figurar ou representar (coisa futura); presuppôr; —, *v. intr.* parecer. (De *pre* e *figurar*). [(Do lat. *praefigire*).

Prefnir [pre-fi-nir], *v. tr.* preestabelecer; apazar,]

Prefixação [pre-fi-kssa-ssão], *s. f.* acto ou facto de prefixar. (De *pre* e *fixação*).

Prefixadamente [pre-fi-kssá-da-men-te], *adv.* de modo prefixo. (De *prefixado*).

Prefixar [pre-fi-kssár], *v. tr.* fixar antecipadamente; prescrever; determinar. (De *pre* e *fixar*).

Prefixativo [pre-fi-kssa-ti-vu], *adj.* diz-se das linguas em que a flexão se faz por prefixos. (De *prefixar*).

Prefixo [pre-fi-kssu], *part. irr.* de *prefixar*; —, *s. m.* (gramm.) syllaba ou syllabas, que precedem a raiz de uma palavra, modificando o sentido d'esta e formando palavra nova. (Do lat. *praefixus*).

Prefloração [pre-flu-ra-ssão], *s. f.* disposição das diferentes partes de uma flor, antes do seu desabrochamento. (Do lat. *prae et floratio*).

Preflorescência [pre-flu-res-ssen-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *prefloração*. (De *pre* e *floração*).

Prefoliação [pre-fu-li-a-ssão], *s. f.* (bot.) disposição ou relação recíproca das diferentes partes de uma folha. (Do lat. *praefoliatio*).

Prefulgente [pre-ful-je-n-te], *adj.* que prefulge; que primeiro brilha. (Do lat. *praefulgens*).

Prefulgir [pre-ful-jir], *v. intr.* fulgir muito; resplandecer; brilhar primeiro que outro. (Do lat. *praefulgere*).

Prêga [prê-gha], *s. f.* dobra feita n'um estofa; roga; carquiña; depressão do terreno. (De *pregar* ').

Pregação [prê-gha-ssão], *s. f.* acto de pregar; pré-dica; discurso maçador; (fam.) ralho; admoestação. (Do lat. *praedicatio*).

Pregadeira [pre-gha-dei-ra], *s. f.* almofadinha para pregar alfinetes, etc. (De *pregar*).

Pregado [pre-ghá-du], *part.* de *pregar*; fixo por meio de prégas.

Pregado ², *s. m.* peixe, o mesmo que *rodovalho*.
Pregado [prê-ghá-du], *adj. part.* de *pregar*; dito como sermão. [pregos, etc. (De *pregar* ').]

Pregador [pre-gha-dôr], *s. m. e adj.* o que *prêga*.

Pregador [prê-gha-dôr], *s. m.* o que *prêga* (sermões, etc.); orador de sermões; (fig.) o que admoesta. (De *pregar*).

Pregadura [pre-gha-dú-ra], *s. f.* serie de pregos; *pregaria*; fabrica de pregos. (De *pregar* ').

Pregagem [pre-ghá-jan-e], *s. f.* acto de *pregar*. (De *pregar* ').

Pregalho [pre-ghá-lhu], *s. m.* (naut.) cabo que serve de adriça aos toldos. (De *pregar* ').

Pregamento [pre-gha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *pregagem*. (De *pregar* ').

Pregão [pre-ghão], *s. m.* acto de *apregoar*; proclamação pública; divulgação; —, *pl.* proclamas de casamento. (Do lat. *praeco*).

Pregar [pre-ghár], *v. tr.* pôr pregos em; fixar com pregos; unir (cosendo); abotoar; introduzir; —, *v. intr.* arrastar; — *se*, *v. pr.* conservar-se muito tempo no mesmo logsr. (De *prego*). [precare].

Pregar ², *v. tr.* o mesmo que *preguear*. (Do lat. ')

Pregar [pre-ghár], *v. tr.* prounciar ou dizer (declarando); preconizar; fazer propaganda de; —, *v. intr.* fazer sermões; (fig.) ralhar; clamar. (Do lat. *praedicare*).

Pregaria [pre-gha-ri-a], *s. f.* porção de pregos; fabrica de pregos; adorno de pregos. (De *prego*).

† **Preghiera** [prê-ghí-é-ra], *s. f.* oração; súplica. (Pal. it.).

Pré-glacial [prê-ghla-ssi-ál], *adj.* (geol.) diz-se de uma das cinco phases que formam o periodo plioceno. (De *pre* e *glacial*). [mesmo que *pré-glacial*].

Préglaciario [prê-ghla-ssi-á-ri-u], *adj.* (geol.) o

Prego [prê-ghu], *s. m.* peça de metal, ponteaguda de um lado e mais grossa do outro, para se cravar n'um objecto, etc.; alfinete grande para enfeite ou segurança de chapéus de senhoras; cravo; brocha; (pop.) casa de penhores; *carta de* —, carta fechada que o commandante do navio só abre uo alto-mar, executando depois as ordens n'ella contida; *peixe* —, variedade de peixe do alto mar; *casa de* —, (pop.) casa onde se empresta dinheiro sobre penhores; (Bras.) especie de macaco das regiões do Amazonas. (Do ingl. *prick*).

Pregoar [pre-ghu-ár], *v. tr.* o mesmo que *apregoar*; elogiar em publico; proclamar; — *se*, *v. pr.* inculcar-se. (De *pregão*).

Pregoeiro [pre-ghu-ei-rn], *s. m.* o que *apregoa*; o que lança *pregão*. (De *pregoar*).

Pregresso [pre-ghre-ssu], *adj.* decorrido anteriormente; (med.) que succedeu primeiro. (Do lat. *praegradi*).

Pregueadeira [pre-ghí-a-dei-ra], *s. f.* instrumento de costureira para *preguear*. (De *preguear*).

Pregueado [pre-ghí-a-du], *adj. part.* de *preguear*; disposto em prégas.

Pregueador [pre-ghí-a-dôr], *s. m.* o mesmo que *pregueadeira*. (De *preguear*).

Preguear [pre-ghí-ár], *v. tr.* fazer prégas em; franzir; dohrar em prégas. (De *prêga*).

Pregueiro ¹ [pre-ghí-ru], *s. m. e adj.* fabricante ou vendedor de pregos. (De *prego*).

* **Pregueiro** ², *s. m.* (S. Miguel) aparelho para a pesca do cherne, da ahroeta, do congro, da moréa, etc.

* **Pregueiro** ³, *adj.* rouceiro? (V. *Apostilas*, II, pag. 300).

Preguiça [pre-ghí-ssa], *s. f.* vontade de não trabalhar; mandriice; insecção; pachorra; vadiagem; pau a que estão pegadas as cangalhas da canoira; animal do Brasil, de movimentos lentissimos; (serralh.) aparelho para descansar ou ecostar uma harra de ferro. (Do lat. *pigritia*).

Preguiçar [pre-ghí-ssár], *v. intr.* proceder com preguiça; mandriar. (De *preguiça*).

Pregueira [pre-ghí-ssai-ra], *s. f.* cadeira de recosto; o mesmo que *pregueiro*; —, *pl.* rôlo ou hola, em que se embehem as barbelas das sglhas de meia. (De *preguiça*).

Pregueiro [pre-ghí-ssai-ru], *adj.* preguiçoso; que convida ao somno, á indolencia; —, *s. m.* csmilha para nã se dormir a sésta; (prov.) hanco comprido ao lado da lareira; (pesc.) empregado especial nas armações do atum. (De *preguiça*).

Preguiçosa [pre-ghí-ssó-za], *s. f.* (Bras.) pequena abelha a que se extrai o mel sem perigo. (De *preguiça*).

Preguiçosamente [pre-ghí-ssó-za-men-te], *adv.* com preguiça; indolentemente. (De *preguiçoso*).

Preguiçoso [pre-ghí-ssó-zu], *adj.* que tem preguiça; negligente; mandrião; sereno; calmo. (De *preguiça*).

Preguista [pre-ghis-ta], *s. m.* (pop.) aquelle que tem casa de penhores; agiota. (De *prego*).

Preguntar, *pregunta*, etc. (fórmãs que alguns philologos justificam e preferem a *perguntar*, *pergunta*, etc. V. *Apostilas*, II, pag. 300).

* **Pregustação** [pre-ghus-ta-ssão], *s. f.* acto de sacrificar uma das hostias (na missa) sendo a outra ingerida pelo acolvto. (De *pregustar*).

Pregustar [pre-ghus-tár], *v. intr.* provar (comida ou bebida); heher antes de outrem. (Do lat. *praegustare*).

Prehensão [pre-eu-ssão], *s. f.* acto de segurar ou agarrar. (Do lat. *prehensio*).

Prehistoria [prê-is-tó-ri-a], *s. f.* historia dos tempos que precederam os tempos propriamente historicos. (De *pre* e *historia*).

Prehistorico [prê-is-tó-ri-ku], *adj.* anterior aos tempos historicos. (De *pre* e *historico*).

Preia [prê-a], *s. f.* o mesmo que *prêsa*; animal roedor do Brasil. (Do lat. *praeda*).

Preitear [prei-ti-ár], *v. tr.* render preito a; prestar homenagem a. (De *preito*). [(De *preito*)].

Preitejar [prei-te-jár], *v. tr.* o mesmo que *preitear*. [

Preito [prei-tu], *s. m.* pacto; homenagem; vassallagem; tributo de vassallagem; ajuste; concerto; convenção. (Do lat. *placitum*).

Prejereba [pre-je-ré-ha], *s. f.* (Bras.) peixe sabroso do Rio Grande do Sul.

Prejudicado [pre-ju-di-ká-du], *part.* de *prejudicar*; *adj.* (for.) que não tem razão de ser.

Prejudicador [pre-ju-di-ká-dôr], *s. m. e adj.* o que *prejudica*. (De *prejudicar*).

Prejudicar [pre-ju-di-kár], *v. tr.* causar prejuizo a; lesar; demionir o valor de; annullar; — *se*, *v. pr.* sofrer prejnzio. (Do lat. *praedificare*).

Prejudicial [pre-ju-di-ssi-ál], *adj.* que *prejudica*; danoso; lesivo; nocivo. (Do lat. *praedicialis*).

Prejudicialmente [pre-ju-di-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo *prejudicial*; com *prejnizo*. (De *prejudicial*).

Prejuizo [pre-ju-i-zu], *s. m.* acto ou effeito de *prejudicar*; damno; perda; (p. ext.) superstição. (Do lat. *praedicium*).

Prelacial [pre-la-ssi-ál], *adj.* relativo a *prelado*; proprio de *prelado*. (De *prelazia*).

Prelada [pre-lá-da], *s. f.* superiora de um convento; —, *f. e adj.* (Beira e Trás-M.) mulher sentenciosa ou pernostica. (Do lat. *praelatus*).

Preladia [pre-la-dá-a], *s. f.* o mesmo que *prelazia*. (De *prelado*).

Prelado [pre-lá-du], *s. m.* título honorífico de bispos, arcebispos, etc.; o reitor da universidade de Coimbra. (Do lat. *praelatus*).

Prelático [pre-la-tí-ssi-u], *adj.* relativo ao prelado ou a prelazia. (Do lat. *praelatus*).

Prelativo [pre-la-tí-vu], *adj.* que envolve ou exprime preferência; que tem superioridade. (Do lat. *praelativus*).

Prelatura [pre-la-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *prelazia*. (Do lat. *praelatus*).

Prelazia [pre-la-zí-al], *s. f.* cargo; dignidade ou jurisdição de prelado. (De *prelado*).

Preleção [pre-lé-ssão], *s. f.* acto de preleccionar; lição; discurso ou conferencia didáctica. (Do lat. *praelectio*).

Preleccionar [pre-lé-ssi-u-nár], *v. tr.* dar lição a; discorrer acerca de; —, *v. intr.* dar lições; discursar. (Do lat. *praelectio*).

Prelector [pre-lé-tór], *s. m.* aquelle que prelecciona; professor. (Do lat. *praelector*).

Prelevar [pre-le-vár], *v. tr. e intr.* (Beira) o mesmo que *sollevar*. (De *pre* e *levar*).

Prelibação [pre-li-ba-ssão], *s. f.* acto ou effeito de prelibar. (Do lat. *praelibatio*).

Prelibar [pre-li-bár], *v. tr.* libar antecipadamente; provar; antegostar. (Do lat. *praelibare*).

Preliminar [pre-li-mi-nár], *adj.* que antecede a questão ou o assumpto principal; preambular; —, *s. m.* condição prévia; introdução; prologo. (Do lat. *prae et liminaris*).

Prelío [pre-li-u], *s. m.* (poet.) batalha; luta. (Do lat. *praelium*).

Prêlo [pre-lu], *s. m.* machina typographica para imprimir; pr-nsa. (Do lat. *prelum*).

Prelocidação [pre-lu-ssi-da-ssão], *s. f.* esclarecimento prévio; elucidação preambular. (Do lat. *praelucidus*).

Prelocido [pre-lú-ssi-dn], *adj.* muito brilhante. (Do lat. *praelucidus*).

Preلودiar [pre-lu-di-ár], *v. tr.* fazer preludio a; marcar o inicio de; —, *v. intr.* ensaiar a voz ou o instrumento antes de tocar ou cantar. (De *preludio*).

Preldio [pre-lú-di-n], *s. m.* exercicio preliminar; introdução; trecho musical antes da execução do trecho principal; preparação; iniciação; o que se executa para ensaiar a voz ou o instrumento. (Do lat. *praeludium*).

Preلودiz [pre-ln-zír], *v. intr.* brilhar muito; prefulgir; realçar. (Do lat. *praelucere*).

Prematuramente [pre-ma-tú-ra-men-te], *adv.* de modo prematuro; antes do tempo proprio. (De *prematuro*).

Prematuridade [pre-ma-tu-ri-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de prematuro. (De *prematuro*).

Prematuro [pre-ma-tú-ru], *adj.* precoce; temporão. (Do lat. *praematurus*).

Premedeira [pre-me-dei-ra], *s. f.* (Tear) pedal. (V. *premedeiras*).

Premedeiras, *s. f. pl.* (V. *premedeira*).

Premeditação [pre-me-di-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de premeditar; proposito feito antes do acto praticado. (Do lat. *praemeditatio*).

Premeditado [pre-me-di-tá-du], *adj. part. de pre-*

Premeditar [pre-me-di-tár], *v. tr.* planear; resolver com anticipação. (Do lat. *praemeditare*).

Premente [pre-men-te], *adj.* que preme ou comprime. (Do lat. *premens*).

Premér [pre-mér], *v. tr.* fazer péso ou pressão em; calçar; espremer; apertar; opprimir. (Do lat. *premere*).

Premiado [pre-mi-dá-du], *adj. e s. m.* que obteve premio; laureado. (De *premiar*).

Premiador [pre-mi-a-dér], *adj. e s. m.* que dá premio; o que dá premio ou recompensa. (De *premiar*).

Premiar [pre-mi-ár], *v. tr.* dar premio ou recompensa a; galardoar. (Do lat. *praemiari*).

Premio [pre-mi-u], *s. m.* recompensa; galardão; remuneração conferida a quem sobresai por trabalhos ou por certos meritos. (Do lat. *praemium*).

Premir [pre-mír], *v. tr.* (forma de *premer*, preferida por alguns philologos).

Premissa [pre-mi-ssa], *s. f.* antigo direito parochial. (De *primicias*?).

Premissa ², *s. f.* cada uma das duas proposições, maior e menor, de um syllogismo. (Do lat. *praemissa*).

Premoção [pre-mu-ssão], *s. f.* acção divina, influindo na vontade das criaturas. (Do lat. *praemotio*).

Premonitorio [pre-mu-ni-tó-ri-a], *adj.* que adverte com anticipação. (De *pre* e *monitorio*).

Premorso [pre-mór-ssu], *adj.* (bot.) que tem chanfros desiguales nas folhas. (Do lat. *prae e morsus*).

Premunir [pre-mu-nír], *v. tr.* precaver; —, *intr. e pr.* evitar com anticipação; preparar-se. (Do lat. *praemunire*).

Prenda [pren-da], *s. f.* objecto com que se brinda a alguém; dádiva; presente; predicado; habilidade; (fam. e iron.) pessoa ruim.

Prendado [preu-dá-du], *adj.* que recebeu prenda; que tem dotes ou qualidades apreciaveis. (De *prender*).

Prender [pren-dár], *v. tr.* dar prenda a; presentear; tornar habil. (De *prenda*).

Prender [preu-dér], *v. tr.* segnar com a mão; agarrar; nnir; pear; ligar; capturar; attrahir; cativar; pegar; —, *v. intr. e pr.* pegar-se; agsrrar-se; ficar péso ou seguro; comprometer-se. (Do lat. *prehendere*).

Prenhado [pre-nhá-du], *adj.* o mesmo que *prenhê*. (Do lat. *praegnatus*).

Prenhe [pre-nhe], *adj.* diz-se da femea grávida ou no periodo da gestação; (fig.) repleto; cheio; grosso; embebido. (Do lat. *praegnare*).

Prenhez [pre-nhês], *s. f.* estado da femea prenhe; gravidez. (De *prenhê*).

Prenhidão [pre-nhi-dão], *s. f.* o mesmo que *pre-*

Prenho [pre-nhu], *adj.* (pop.) o mesmo que *prenhê* (fal. de animaes). (Do lat. *praegnare*).

Prenção [pre-no-ssão], *s. f.* preconceito; noção superficial ou imperfeita. (Do lat. *praenotio*).

Prenome [pre-nô-me], *s. m.* nome que precede o de familia. (Do lat. *praenomen*).

Prenominar [pre-nu-mi-nár], *v. tr.* dar prenome a; designar pelo prenome. (Do lat. *praenominare*).

Prenotar [pre-nu-tár], *v. tr.* notar previamente. (De *pre* e *notar*).

Prensa [pren-ssa], *s. f.* machina manual para comprimir ou achatar certos objectos; pressão ou compressão pela prensa; caixillo de compressão (na photographia). (De *pressar*).

Prensado [preu-ssá-dn], *adj.* submettido á prensa. (De *pressar*).

Pressar [pren-sár], *v. tr.* apertar na prensa; submeter á prensa; achatar; comprimir. (Do lat. *pressare*).

Pressista [preu-ssis-ta], *s. m.* (chapel.) official que prensa a massa. (De *pressar*).

Prenunção [pre-nun-ssi-a-ssão], *s. f.* acto ou facto de prenunciar. (De *prenunciar*).

Prenunciador [pre-nun-ssi-a-dór], *s. m. e adj.* o que prenuncia ou prophetiza. (Do lat. *praenuntiator*).

Prenunciar [pre-nun-ssi-ár], *v. tr.* annunciar anticipadamente; ser precursor de; prophetizar. (Do lat. *praenunciare*).

Prenunciativo [pre-nun-ssi-a-tí-vu], *adj.* que prenuncia ou prognostica. (De *prenunciar*).

Prenuncio [pre-nun-ssi-u], *s. m.* o mesmo que *pre-*

pre-nunção. (Do lat. *praenuntius*).

Preocupação [pri-u-kn-pa-ssão], *s. f.* acto ou effeito de preoccupar; ideia anticipada; ideia fixa; preconceito. (Do lat. *praecupatio*).

Preocpnar [pri-u-kn-pár], *v. tr.* prender a attenção de; impressionar; tornar apprehensivo; — *ss.* *v. pr.* ter preoccupação; inquietar-se; impressionar-se. (Do lat. *praecupare*).

Preoperculo [pre-u-pér-kn-ln], *s. m.* peça ossea, por

meio da qual o opérculo dos peixes se articula com o crânio. (De *pre* e *operculo*).

Preopinante [pre-u-pi-nan-te], *s. m. e f. e adj.* pessoa que preopina, que falou antes de outra. (De *pre* e *opinante*).

Preopinar [pre-u-pi-nár], *v. intr.* opinar antes de outrem; expôr um parecer antes de outrem, discursando. (De *pre* e *opinar*).

Preordenação [pre-ór-de-na-ssão], *s. f.* acto ou facto de preordenar; predestinação. (De *pre* e *ordenar*).

Prepao [pre-páu], *s. m.* o mesmo que *prepu*.

Preparação [pre-pa-ra-ssão], *s. f.* acto ou modo de preparar; producto de uma operação pharmaceutica. (Do lat. *praeparatio*).

Preparado [pre-pa-rá-du], *adj. part. de preparar*; * (pop.) castrado; —, *s. m.* producto chimico ou pharmaceutico.

Preparador [pre-pa-ra-dór], *adj.* que prepara; —, *s. m.* pessoa encarregada de fazer certos trabalhos practicos, demonstrativos de lições theoricas, etc. (De *preparar*). [que *preparação*. (De *preparar*)]

Preparar [pre-pa-rár], *v. tr.* dispôr com antecedencia; apparellhar; ordenar; apromptar; combinar elementos para formar (um corpo, um medicamento, etc.); (fig.) fomentar; — *se*, *v. pr.* dispôr-se para certo trabalho; ataviar-se; estar prestes a manifestar-se; prevenir-se; apromptar-se. (Do lat. *praeparare*).

Preparativo [pre-pa-ra-tí-vu], *adj.* o mesmo que *preparatorio*; —, *s. m.* o mesmo que *preparação*. (De *preparar*).

Preparatoriamente [pre-pa-ra-tó-ri-a-men-te], *adv.* com preparação; previamente. (De *preparatorio*).

Preparatorio [pre-pa-ra-tó-ri-u], *adj.* que prepara; preliminar; previo; —, *s. m. pl.* disciplinas professadas nos institutos secundarios. (Do lat. *praeparatorius*).

Preparo [pre-pá-ru], *s. m.* preparação; apresto; quantia depositada para pagamento de costas; enfeite; —, *pl.* aviamentos. (De *preparar*).

Prepau [pre-páu], *s. m.* (naut.) madeiro, junto ao mastro do navio, para amarração dos escoteiros da gávea. (De *pre* e *pau*).

Preponderancia [pre-pou-de-ran-ssi-a], *s. f.* caracter ou qualidade de preponderante; predominio; supremacia; (artilh.) differença entre o peso da peça, desde a culatra aos munhões, e o peso da mesma peça, desde os munhões á bocca. (Do lat. *praeponderans*).

Preponderantismo [pre-pon-de-ran-tis-mu], *s. f.* preponderancia exaggerada; caracter oppressivo dos influentes politicos. (De *preponderante*).

Preponderar [pre-poo-de-rár], *v. intr.* ter maior peso; (fig.) ter predominio; prevalecer; pender. (Do lat. *praeponderare*).

Preponente [pre-pñ-nen-te], *adj. e s. m. e f.* que prepõe; (comm.) diz-se do administrador, tutor, etc., em relação ao institor, feitor ou caixeiro. (Do lat. *praeponeus*).

Prepor [pre-pór], *v. tr.* pôr ou collocar antes ou diante; preferir; designar; eleger. (De *pre* e *pór*).

Preposição [pre-pu-zi-ssão], *s. f.* acto de prepôr; nomeação de caixeiro, feitor, etc.; pelo preponente; (gramm.) particula invariavel, que estabelece a relação entre duas palavras. (Do lat. *praepositio*).

Prepositivo [pre-po-zi-ti-vu], *adj.* (gramm.) que se põe diante; que tem caracter de preposição; locução *prepositiva*, expressão composta de duas ou mais palavras e que equivale a uma preposição. (Do lat. *praepositivus*).

Preposito [pre-pó-zi-tu], *s. m.* intento; tenção; designio; (ant.) prefeito de certas comunidades religiosas. (Do lat. *praepositus*).

Prepositura [pre-pñ-zi-tú-ra], *s. f.* (ant.) dignidade ou cargo de preposito. (Do r. lat. *praepositus*).

Preposteração [pre-pus-te-ra-ssão], *s. f.* acto de prepostear; acto de pôr as coisas ás avessas. (Do r. *prepostero*).

Preposterar [pre-pns-te-rár], *v. tr.* inverter a ordem de; pôr ás avessas. (Do lat. *praeposterare*).

Prepostero [pre-pós-te-ru], *adj.* posto ou voltado do avesso; feito ás avessas. (Do lat. *praeposterus*).

Preposto [pre-pós-tu], *adj. e part. de prepôr*; —, *s. m.* (comm.) iostitor. (Do lat. *praepositus*).

Prepotencia [pre-pu-ten-ssi-a], *s. f.* influencia superior; abuso ou demasia de autoridade. (Do lat. *praepotentia*).

Prepotente [pre-pu-ten-te], *adj.* muito poderoso ou influente; que exerce prepotencias. (Do lat. *praepotens*). [cente ao prepucio. (De *prepucio*)]

Prepucial [pre-pu-ssi-dí], *adj.* relativo ou pertencente a extremidade do penis. (Do lat. *praeputium*).

Prerogativa [pre-ri-gha-ti-val], *s. f.* privilegio, poder, etc., que um individuo ou classe possui mais que outro ou outras. (Do lat. *praerogativa*).

Presal' [pre-za], *s. f.* mulher detida em prisão; (prov.) pça ou cavidade larga e pouco funda, em que se ajunta água para régas. (Fem. de *présio*).

Presal', *s. f.* acção de apresar; tomadia; preia; represa; fazer —, começar a solidificar-se. (Do lat. *praesal*).

Presagiador [pre-ssa-ji-a-dór], *adj. e s. m.* o que presagia. (De *presagiar*).

Presagiar [pre-ssa-ji-ár], *v. tr.* annunciar por meio de presagios; agoirar; presentir; prever. (Do lat. *praesagiare*).

Presagio [pre-ssá-ji-u], *s. m.* signal por que se conjectura o futuro; agoiro; prenuncio; presentimento. (Do lat. *praesagium*).

presagioso [pre-ssa-ji-ô-zu], *adj.* que encerra presagio; vaticinador. (De *presagio*).

Presago [pre-ssá-ghu], *adj.* que presagia coisa futura; que prevê; que presente. (Do lat. *praesagus*).

Presbyope [pres-bí-n-pe], *s. m.* o que sofre presbyopia. (De *presbyope*).

Presbyopia [pres-bi-n-pi-a], *s. f.* o mesmo que *presbytismo*. (Do gr. *presbys* e *ops*).

Presbyta [pres-bi-ta], *adj. e s. m. e f.* affectado de presbytismo. (Do gr. *presbytês*).

Presbyterado [pres-bi-te-rá-du], *s. m.* ordem ou dignidade de presbytero. (Do lat. *presbyteratus*).

Presbyteral [pres-bi-te-rál], *adj.* relativo ou inherente a presby ero. (De *presbytero*).

Presbyterianismo [pres-bi-te-ra-nis-mu], *s. m.* seita religiosa que não admittê gerarchia superior á de presbytero. (De *presbyterano*).

Presbyterano [pres-bi-te-rá-nu], *adj. e s. m.* sectario do presbyterianismo. (De *presbytero*).

Presbyterianismo [pres-bi-te-ri-a-nis-mu], *s. m.* o mesmo que *presbyterianismo*.

Presbyteriano [pres-by-te-ri-a-uu], *adj.* o mesmo que *presbyterano*.

Presbyterio [pres-bi-té-ri-u], *s. m.* casa ou residencia do pirocho; capella-mór; igreja parochial. (Do lat. *presbyterium*).

Presbytero [pres-bi-te-ru], *s. m.* sacerdote; clérigo com ord ns de missa. (Do lat. *presbyter*).

Presbytia [pres-bi-ti-a], *s. f.* o mesmo que *presbytismo*. (De *presbyto*).

Presbytismo [pres-bi-tis-mu], *s. m.* lesão do órgão visual, que impede de distinguir bem os objectos proximos; vista cansada. (De *presbyta*).

Presbyto [pres-bi-tu], *s. m.* o mesmo que *presbyta*.

Presciencia [pres-ssi-en-ssi-a], *s. f.* sciencia do porvir; previsão; previdencia. (Do lat. *praesciencia*).

Presciente [pres-ssi-en-te], *adj.* dotado de presciencia; que sabe com anticipação; previdente; prescigno. (Do lat. *praesciens*).

Prescindir [pres-ssi-u-dír], *v. intr.* abstrahir; separar; renunciar a; dispensar; pôr de parte. (Do lat. *praescindere*).

Prescrever [pres-kre-tér], *v. tr.* ordenar; regular; preceituar; determinar; —, *v. intr.* ficar sem effeito

passado certo prazo legal; cair em desuso. (Do lat. *praescribere*).

Prescritivo [pres-kri-ben-te], *adj.* (jur.) que prescreve; em que se dá a prescrição. (Do lat. *praescribens*).

Prescrição ou **prescrição** [pres-kri-ssão], *s. f.* ordem formal; preceito; formulário; dictame; (jur.) cessação do exercício de certo direito, após o prazo legal. (Do lat. *praescriptio*).

Prescriptível [pres-kri-ti-vel], *adj.* que pôde prescrever-se; susceptível de prescrição. (Do r. *prescripto*).

Prescripto [pres-kri-tu], *adj. e part.* de *prescrever*; ordenado; preceituado; que prescreveu. (Do lat. *praescriptus*).

Presença [pre-zen-sa], *s. f.* existência de uma pessoa em um lugar; existência; voto; parecer; talhe; compleição; figura; aspecto; parecer; modos. (Do lat. *praesentia*).

Presenciar [pre-zen-ssi-ár], *v. tr.* o mesmo que *presenciar*.

Presencial [pre-zen-ssi-ál], *adj.* relativo ou inerente a pessoa presente; feito à vista; que presenciou on viu. (Do lat. *praesentialis*).

Presencialmente [pre-zen-ssi-ál-men-te], *adv.* em presença; pessoalmente; de vista. (De *presencial*).

Presenciar [pre-zen-ssi-ár], *v. tr.* estar presente; assistir; ver; observar. (De *presença*).

Presentação [pre-zen-ta-ssão], *s. f.* o mesmo que *apresentação*. (Do lat. *praesentatio*).

Presentaneamente [pre-zen-tá-ni-a-men-te], *adv.* de modo presentâneo; rapidamente. (De *presentaneo*).

Presentâneo [pre-zen-tá-ni-u], *adj.* rápido; momentâneo; eficaz. (Do lat. *praesentaneus*).

Presentar [pre-zen-tár], *v. tr.* apresentar; mostrar; oferecer; — *se, v. pr.* apresentar-se; comparecer. (Do lat. *praesentare*).

Presente [pre-zen-te], *adj.* que assiste n'um certo lugar; patente; —, *s. m.* actualidade; pessoa que comparece; (gramm.) tempo verbal que indica actualidade; offerta; dádiva. (Do lat. *praesens*).

Presenteador [pre-zen-ti-a-dôr], *s. m. e adj.* o que presenteia. (De *presentear*).

Presentear [pre-zen-ti-ár], *v. tr.* dar presente a; brindar. (De *presente*).

Presentemente [pre-zen-te-men-te], *adv.* agora; hoje; actualmente; presencialmente. (De *presente*).

Presentido [pre-sen-ti-du], *part.* de *presentir*; que percebe qualquer ruido; que desconfia.

Presentimento [pre-sen-ti-men-tu], *s. m.* acto de presentir; previsão instinctiva (de coisa funesta, etc.). (De *presentir*).

Presentir [pre-sen-tír], *v. tr.* sentir autecipadamente; prever; presagiar; desconfiar de; ter suspeita de. (Do lat. *praesentire*).

Presepe [pre-zé-pé], *s. m.* (Braç.) o mesmo que *mamulengos*.

Presepe, *s. m.* o mesmo que *presepio*. (Do lat. *praesepe*).

Presepio [pre-zé-pi-u], *s. m.* lugar onde se recolhe gado; estábulo; representação do episodio biblico do nascimento de Christo. (Do lat. *praeseptium*).

Preservação [pre-sser ou zer-va-ssão], *s. f.* acto ou facto de preservar; cautela. (De *preservar*).

Preservador [pre-sser ou zer-va-dôr], *adj. e s. m.* o que preserva; preservativo. (De *preservar*).

Preservar [pre-sser ou zer-vár], *v. tr.* livrar de mal; resguardar; defender. (Do lat. *praeservare*).

Preservativo [pre-sser ou zer-va-ti-vu], *adj. e s. m.* o que preserva; proprio para preservar. (De *preservar*).

Presidencia [pre-zi-den-ssi-a], *s. f.* acto de presidir; funções de presidente; tempo que duram essas funções; lugar em que se assenta o presidente; lugar de honra á mesa de um banquete. (De *presidente*).

Presidencial [pre-zi-den-ssi-ál], *adj.* relativo á presidencia ou ao presidente. (De *presidencia*).

Presidenta [pre-zi-den-ta], *s. f.* (neol.) mulher que preside a um acto. (Fem. de *presidente*).

Presidente [pre-zi-den-te], *adj.* que preside; —, *s.*

m. o que dirige os trabalhos de uma assembleia, de uma corporação, etc.; chefe de uma república. (Do lat. *praesidens*).

Presidiar [pre-zi-di-ár], *v. tr.* pôr presidio a; reforçar com guardas. (Do lat. *praesidiari*).

Presidiario [pre-zi-di-á-ri-u], *adj.* relativo a presidio; preso n'um presidio; —, *s. m.* o condemnado a trabalhar n'um presidio. (Do lat. *praesidiarius*).

Presidio [pre-zi-di-u], *s. m.* defesa de nma praça; garnição militar ou praça militar; prisão militar; pena de prisão expiada n'uma praça de guerra. (Do lat. *praesidium*).

Presidir [pre-zi-dir], *v. intr.* occupar o logar superior n'uma assembleia, etc.; dirigir os trabalhos de uma assembleia ou de uma collectividade deliberativa; occupar a presidencia. (Do lat. *praesidere*).

Presiganga [pre-asi ou zi-ghan-gha], *s. f.* navio que serve de prisão. (De *preso*).

Presigar [pre-ssi-ghár], *v. tr.* (prov.) conductar; acompanhar com presigo. (De *presigo*).

Presigo [pre-ssi-ghu], *s. m.* (prov.) carne de porco; presunto; farnel, conducto.

Presilha [pre-zi-lha], *s. f.* cordão ou tira de panno, etc., que tem uma aselha ou casa para se enfiar nm botão ou para apertar, prender, etc.; (chul.) labia, intrínseca. (De *preso*). [iutrução (De *presilha*).

Presilheiro [pre-zi-lhei-ru], *s. m.* (chul.) finório;]

Presilhice [pre-zi-lhi-sae], *s. f.* (gir. de theatro) arteificio, de effeito seguro, com que se illude o público. (De *presilha*).

Preso [pré-zu], *part. irr.* de *prender*; —, *s. m.* individuo preso; presoeiro. (Do lat. *prehensus*).

Prensa [pré-ssa], *s. f.* velocidade; rapidez; nrgencia; azafama; ligeireza. (Do lat. *pressus*).

Pressão [pre-ssão], *s. f.* acto ou facto de premer, de comprimir; (fig.) violencia; coacção. (Do lat. *pressio*).

Pressirostro [pre-ssi-rrôs-tru], *adj.* (zool.) que tem o bico comprimido; —, *s. m. pl.* familia de pernaltas de bico comprimido. (Do lat. *pressus e rostrum*).

Pressurosamente [pre-ssu-rô-za-men-te], *adv.* de modo pressuroso; rapidamente. (De *pressuroso*).

Pressuroso [pre-ssu-rô-zu], *adj.* apressado; irrequieto; azafamado. (Do r. lat. *pressural*).

Prestação [pre-ta-ssão], *s. f.* acto ou facto de prestar; quota; quantia paga para extinguir a divida. (Do lat. *praestatio*).

Prestadiamente [pre-ta-di-a-men-te], *adv.* de modo prestadio; com vantagem. (De *prestadio*).

Prestadio [pre-ta-di-u], *adj.* prestavel; serviçal; proveitoso. (De *prestar*).

Prestamente [prés-ta-men-te], *adv.* o mesmo que *prestemente*. (De *presto*).

Prestamento [pre-ta-men-tu], *s. m.* acto ou facto de prestar. (De *prestar*).

Prestamista [pre-ta-mis-ta], *s. m. e f.* pessoa que empresta dinheiro a jnos; jurista. (Do r. *emprestimo*).

Prestancia [pre-tan-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é prestant; prestimo; excellencia. (Do lat. *praestantia*).

Prestante [pre-tan-te], *adj.* que presta; serviçal; util; prestimoso; excellente. (Do lat. *praestans*).

Prestar [pres-tár], *v. intr.* estar ao alcance de alguém para ser util; ter prestimo, servir; —, *v. tr.* dispensar; emprestar; fazer. (Do lat. *praestare*).

Prestativo [pre-ta-ti-vu], *adj.* prompto para servir; prestadio. (De *prestar*).

Prestavel [pre-tá-vel], *adj.* que presta; serviçal; prestante. (De *prestar*).

Prestemente [pré-te-men-te], *adv.* com presteza; com promptidão. (De *preste*).

Prestes [prés-tes], *adj.* disposto; prompto; rápido; imminente; —, *adv.* com presteza. (Do lat. *praesto*).

Prestesmente [prés-tes-men-te], *adv.* o mesmo que *prestemente*. (De *prestes*).

Presteza [prés-té-za], *s. f.* qualidade do que é prestes; promptidão; agilidade; ligeireza. (De *presto*).

Prestidigitação [pres-ti-di-ji-ta-ssão], *s. f.* arte de prestidigitador; presteza de mãos. (Do lat. *praesto* e *digitus*).

Prestidigitador [pres-ti-di-ji-ta-dôr], *s. m.* escamoteador que, pela presteza do movimento das mãos, faz desaparecer ou aparecer objectos, iludindo o espectador. (De *prestidigitação*).

Prestigiação [pres-ti-ji-a-ssão], *s. f.* arte do prestidigitador; bruxaria. (De *prestigio*).

Prestigiador [pres-ti-ji-a-dôr], *s. m.* o mesmo que *prestidigitador*; burlão; feiteiceiro. (Do lat. *praestigiator*).

[tornar prestigioso. (De *prestigio*);]

Prestigio [pres-ti-ji-u], *s. m.* illusão dos sentidos produzida pela magia; (fig.) grande influencia; fascinação. (Do lat. *praestigium*).

Prestigioso [pres-ti-ji-ô-zu], *adj.* que encerra feitiço ou magia; relativo a prestigio; que exerce prestigio. (Do lat. *praestigiosus*).

Prestimano [pres-ti-mã-nu], *s. m.* o mesmo que *prestidigitador*. (Do lat. *praesto* e *manus*).

Prestimo [pres-ti-mu], *s. m.* qualidade do que presta; utilidade; serventia; auxilio; mercê. (De *prestar*).

Prestimoniado [pres-ti-mu-ni-ã-du], *s. m.* e *adj.* o que gosava prestimoio. (Ds *prestimonio*).

Prestimonial [pres-ti-mu-ni-ãl], *adj.* relativo a prestimonio. (De *prestimonio*).

Prestimoniario [pres-ti-mu-ni-ã-ri-u], *adj.* o mesmo que *prestimonial*. (De *prestimonio*).

Prestimonio [pres-ti-mô-ni-u], *s. m.* peção ou bens separados de um benefico e destinados á sustentação de um padre. (Do h.-lat. *praestimonium*).

Prestimoso [pres-ti-mô-zu], *adj.* que tem prestimo; util; prestante. (De *prestimo*).

Prestissimo [pres-ti-sai-mu], *adv.* (mus.) com grande rapidez. (De *presto*).

Prestito [pres-ti-tu], *s. m.* grupo de pessoas em marcha; cortejo; procissão. (Do lat. *praestitus*).

Presto¹ [pres-tu], *adv.* e *adj.* o mesmo que *prestes*; ligeiro. (Do lat. *praesto*).

Presto², *adv.* (mus.) mais apressado que o allegro; — *s. m.* trecho u'esse aodameoto. (Do lat. *praesto*).

Presumida [pre-zu-mi-da], *s. f.* mulher muito vaidosa; a que tem presumpção. (Fem. de *presumido*).

Presumido [pre-zu-mi-ã], *part.* de *presumir*; — *adj.* e *s. m.* vaidoso; desvanecido.

Presumidor [pre-zu-mi-dôr], *adj.* e *s. m.* o que presume. (De *presumir*).

Presumir [pre-zu-mir], *v. tr.* conjecturar; ioteoder; prever; suppr; — *v. intr.* ter presumpção. (Do lat. *praesumere*).

Presumível [pre-zu-mi-vel], *adj.* que se pôde presumir ou suspeitar; provavel. (De *presumir*).

Presumpção [pre-zu-ssão], *s. f.* acto ou efeito de presumir; affectação; vaidade; suspeita. (Do lat. *praesumptio*).

Presumpçoso [pre-zu-ssô-zu], *adj.* que tem presumpção; vaidoso; presumido. (Do lat. *praesumptiosus*).

Presumptivo [pre-zu-ti-vu], *adj.* presumível; presuppoto. (Do lat. *praesumptivus*).

Presuntinho [pre-zu-ti-uh], *s. m.* nome de alguns molluscos. [sumptivo.]

Presuntivo [pre-zu-ti-vu], *adj.* o mesmo que *presuntivo*.

Presunto [pre-zun-tu], *s. m.* perna e espada do porco, salgada e curada; presigo; variedade de pera; (gir.) pessoa morta.

Presuppor [pre-ssu-pôr], *v. tr.* suppr previamente; cojecturar; fazer suppr. (De *pre* e *suppor*).

Presupposição [pre-ssu-pu-zi-ssão], *s. f.* acto ou efeito de presuppor; cojectura. (De *presuppor*).

Presuppoto [pre-ssu-pôs-tu], *part.* de *presuppor*; — *s. m.* designio; tenção; presupposição; pretexto.

Pressuria [pre-ssu-ri-a], *s. f.* reivindicção ou reconquista á mão armada; posse justificada de terreno; equde, mota. (Do lat. burl. *presura*).

Prêt ou antes **prê** [prê], *s. m.* vencimento diario dos soldados e officaes inferiores. (Do fr. *prêt*).

Prêta [prê-ta], *s. f.* mulher de raça uegra; uma das bolas do hilhar. (Fem. de *prêto*).

Pretalhada [pre-ta-lhã-da], *s. f.* (deprec.) a raça preta; magote de pretos. (De *prêto*).

Pretalhão [pre-ta-lhãu], *s. m.* preto grande e membrudo. (De *prêto*). [moreto.]

Pretamoira [prê-ta-mô-i-ra], *s. f.* o mesmo que *prêta*.

Pretaria [pre-ta-ri-a], *s. f.* o mesmo que *pretalhada*. (De *prêto*).

Pretensão [pre-ten-ssão], *s. f.* acto ou facto de pretender; supposto direito; vaidade exaggerada; — *pl.* impostura; bazofia. (Do lat. *praetentum*).

Pretenciosa [pre-teu-ssi-ô-za], *s. f.* mulher presumida ou vaidosa. (Fem. de *pretencioso*).

Pretencioso [pre-teu-ssi-ô-zu], *s. m.* e *adj.* o que tem pretensões; soberbo; vaidoso. (De *pretensão*).

Pretendedor [pre-ten-de-dôr], *adj.* e *s. m.* o que pretende. (De *pretender*).

Pretendente [pre-ten-den-te], *s. m.* e *f.* e *adj.* pessoa que pretende ou solicita; que se supõe com certo direito; que aspira a casar. (Do lat. *praetendens*).

Pretender [pre-teu-dêr], *v. tr.* solicitar; exigir; aspirar a; appetecer; desejar; julgar; diligenciar; asseverar sem motivo; — *v. intr.* fazer diligencia. (Do lat. *praetendere*).

Pretendida [pre-teo-di-da], *s. f.* noiva; mulher requestada para casar. (De *pretendido*).

Pretensão [pre-teu-ssão], *s. f.* (e der.) o mesmo que *pretensão* (e der.).

Pretenso [pre-ten-ssu], *part. irr.* de *pretender*; supposto. (Do lat. *praetensum*).

Pretensor [pre-teu-ssôr], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *pretendedor*. (De *pretensio*).

Preterição [pre-te-ri-ssão], *s. f.* acto ou efeito de preterir; facto de ser preterido. (Do lat. *praeteritio*).

Preterir [pre-te-ri-r], *v. tr.* ir além de; deixar atraz; ultrapassar; desprezar; supplantar; ser provido indevidamente (em logar que competia a outro). (Do lat. *praeterire*).

Preterito [pre-tê-ri-tu], *adj.* que passou, passado; — *s. m.* (gramm.) tempo verbal que indica acção anterior. (Do lat. *praeteritus*).

Preterivel [pre-te-ri-vel], *adj.* que se pôde preterir. (De *preterir*).

Pretextar [pre-tes-târ], *v. tr.* tomar por pretexto; allegar como excusa. (De *pretexto*).

Pretexto [pre-tês-tu], *s. m.* razão ou fundamento soppoto; desculpa. (Do lat. *praetextus*).

Pretidão [pre-ti-dão], *s. f.* qualidade do que é preto. (De *prêto*).

Pretinha [pre-ti-nha], *s. f.* rapariguinha de cor preta; negrinha (ave). (Dem. de *prêto*).

Pretinho [pre-ti-nhu], *s. m.* rapazito de cor preta; variedade de uva preta do Miho.

Prêto [prê-tu], *adj.* que tem a cor propria do êbau; escuro; uegro; — *s. m.* habitante negro da Africa; ausencia de todas as cores (por oppos. a branco); — *da rosa*, — *martinho*, variedades de uva. (Or. inc.).

Pretonico [prê-tô-ni-ku], *adj.* (gramm.) diz-se da vogal que está antes da vogal tónica. (De *pre* e *tonico*). [(Do lat. *praetor*);]

Pretor [pre-tôr], *s. m.* antigo magistrado de Roma.

Pretoria [pre-tu-ri-a], *s. f.* sala nos conventos, em que se julgavam as causas. (De *pretor*).

Pretoriano [pre-tu-ri-ã-nu], *adj.* e *s. m.* (fig.) que pertence a uma guarda de elite; *guarda pretoriana*, força militar que exerce a policia com despotismo. (De *pretor*).

[tor. (Do lat. *praetorium*);]

Pretorio [pre-tô-ri-u], *s. m.* (ant.) tribunal do *pre-*

Prevalecer [pre-va-le-ssêr], *v. intr.* exceder em valor; ter mais valor; sobressahir; preponderar; — *se, v. pr.* aproveitar-se; eosuberebecer-se. (Do lat. *praevalere*).

Prevaricação [pre-va-ri-ka-ssão], *s. f.* acto ou facto

de prevaricar; decisão iniqua; revelação de segredos officiaes; connivencia. (Do lat. *prævaricatio*).

Prevaricador [pre-va-ri-ka-dôr], *s. m. e adj.* o que prevarica. (Do lat. *prævaricator*).

Prevaricar [pre-va-ri-kâr], *v. intr.* faltar ao cumprimento do seu dever; abusar das suas funções com prevaricação; —, *v. tr.* perverter. (Do lat. *prævaricari*).

Prevenção [pre-ven-ssão], *s. f.* acto ou efeito de prevenir; premeditação; precaução; estar a tropa de —, ficar nos quartéis prompta para serviço extraordinario. (Do lat. *præventio*).

Prevenidamente [pre-ve-ni-da-men-te], *adv.* com prevenção; antecipadamente. (De *prevenido*).

Prevenido [pre-ve-ni-du], *adj.* acatelado; prudente; desconfiado; —, *part. de prevenir*.

Preveniente [pre-ve-ni-en-te], *adj.* que chega antes; que nos induz á prática do bem. (Do lat. *præveniens*).

Prevenir [pre-ve-nir], *v. tr.* chegar antes de; anticipar; acatelar; precaver; acatelar-se contra; impedir certo facto; — se, *v. pr.* acatelar-se; precaver-se. (Do lat. *prævenire*).

Prevenivelmente [pre-ven-ti-va-men-te], *adv.* de modo preventivo; preventivamente. (De *preventivo*).

Preventivo [pre-ven-ti-vo], *adj.* que previne; proprio para acutelar. (Do lat. *præventivus*).

Prevento [pre-ven-tu], *part. irr. de prevenir*. (Do lat. *præventus*).

Prever [pre-vér], *v. tr.* ver antecipadamente; calcular; preizer; antever; prognosticar. (Do lat. *prævidere*).

Previamente [pre-vi-a-men-te], *adv.* de modo previo; com antecipaçaõ; anteriormente. (De *previo*).

Previdencia [pre-vi-den-ssi-a], *s. f.* vista do futuro; conjectura; cantela; previsão. (Do lat. *prævidentia*).

Previdente [pre-vi-den-te], *adj.* que prevê; prudente; acatelado; sensato. (Do lat. *prævidens*).

Previdentemente [pre-vi-den-te-men-te], *adv.* de modo providente. (De *providente*).

Previo [pre-vi-u], *adj.* dito ou feito antes; anticipado; preliminar. (Do lat. *prævius*).

Previsão [pre-vi-zão], *s. f.* acto ou facto de prever; presciencia; conhecimento futuro; prophecia. (Do lat. *prævisus*).

Previstamente [pre-vis-ta-men-te], *adv.* de modo previsto; oom previsão. (De *previsto*).

Previsto [pre-vis-ta], *part. de prever*; conjecturado.

Previver [pre-vi-vér], *v. intr.* (fig.) sentir existencia futura. (De *pre e viver*).

Prezado [pre-zá-du], *adj. part. de prezar*; querido; estimado. (De *prezar*).

Prezador [pre-za-dôr], *s. m. e adj.* o que preza. (De *prezar*).

Prezar [pre-zár], *v. tr.* ter em grande apreço ou estima; respeitar; amar; estimar muito; — se, *v. pr.* respeitar-se; estimar-se; ter pundonor. (Do lat. *pretiare*).

Prezavel [pre-zá-vel], *adj.* digno de estima, de ser prezado. (De *prezar*).

Priapismo [pri-a-pis-mn], *s. m.* exaggerado orgasmo venereo. (Do lat. *priapismus*). [de Cintra.]

Priectoria [pri-ktô-ri-a], *s. f.* certa planta da serra

Prima [pri-ma], *s. f.* filha de tio ou tia (em relação ás sobrinhas ou sobrinhos d'estes e vice-versa). (Fem. de *primo*).

Prima, *s. f.* a corda mais delgada de alguns instrumentos musicos; —, *m. e f.* fêmea do açor, do falcão, do gavião. (De *primo*).

Primacia [pri-ma-ssi-a], *s. f.* o mesmo que primazia.

Primacial [pri-ma-ssi-ál], *adj.* relativo ao primaz; em que ha primazia. (De *primazia*).

Primacialmente [pri-ma-ssi-ál-men-te], *adv.* com primazia. (De *primacial*).

Primado [pri-má-du], *s. m.* o mesmo que primazia; superioridade; prioridade. (Do lat. *primatus*).

Prima-dona [pri-ma-dô-na], *s. f.* cantora principal de uma ópera. (De *primo* e *donna*).

Primagem [pri-ma-jan-e], *s. f.* percentagem paga ao capitão de um navio. (Do fr. *primage*).

Primar [pri-már], *v. intr.* ter a primazia ou preferencia; ser o mais distinto ou notavel; distinguir-se. (De *primo*).

Primario [pri-má-ri-u], *adj.* primeiro; fundamental; antecedente; principal; que se refere ás primeiras letras. (Do lat. *primarius*).

Primás [pri-más], *s. m.* (orthogr. da pal. *primaz*, preferida por bons philologos). (Do lat. *primas*).

Primasia [pri-ma-zi-a], *s. f.* o mesmo que primazia.

Primatas [pri-má-tas], *s. m. pl.* familia de mamíferos, que comprehende o homem e os animaes que mais se assemelham a elle. (Do lat. *primates*).

Primates [pri-má-tes], *s. m. pl.* (Forma prefer. a *primatas*).

Primavera [pri-ma-vê-ra], *s. f.* primeira estação do anno, que começa em março; (fig.) juventude; nome de varias plantas. (Do lat. *primus e ver*).

Primaverar [pri-ma-ve-rár], *v. intr.* (neol.) passar ou gosar a primavera. (De *primavera*).

Primaveril [pri-ma-ve-ril], *adj.* proprio da primavera; relativo á primavera. (De *primavera*).

Primaz [pri-más], *s. m.* principal prelado entre os hispos e arcebispos de uma região; —, *adj.* principal. (V. *primás*). (Do lat. *primas*).

Primazia [pri-ma-zi-a], *s. f.* dignidade de primaz; superioridade; primeiro logar; (fig.) excellencia. (De *primaz*).

Primeira [pri-mei-ra], *s. f.* syllaba ou palavra simples por onde começa o vocabulo que faz parte de nma charada; á —, (loc. adv.) ao principio; á primeira vista. (De *primario*).

Primeiramente [pri-mei-ra-men-te], *adv.* em primeiro logar; antes de tudo. (De *primeiro*).

Primeirannista [pri-mei-ra-nis-ta], *s. m.* estudante que cursa o primeiro anno de nma escola superior. (De *primeiro e anno*).

Primeiro [pri-mei-rn], *adj.* que precede outros; que é o mais antigo n'uma serie, classe, etc.; primeiro; fundamental; —, *adv.* antes; primeiramente; —, *s. m.* o que está antes dos outros. (Do lat. *primarius*).

Primevo [pri-mê-vn], *adj.* relativo aos tempos primitivos. (Do lat. *primævus*).

Primi... [pri-mi...], *pref.* (designativo de prioridade). (Do lat. *primus*).

Primichica [pri-mi-xi-ka], *adj.* diz-se da fêmea dos mamíferos, que pare pela primeira vez.

Primicias [pri-mi-ssi-as], *s. f. pl.* primeiros frutos da terra; primeiras produções; comêços; preludios. (Do lat. *primitia*).

Primigenio [pri-mi-jé-ni-n], *adj.* primitivo; primordial. (Do lat. *primigenius*).

Primigeno [pri-mi-jé-nu], *adj.* o mesmo que *primigenio*. (Do lat. *primigenus*).

Primimetatarsico [pri-mi-me-ta-tár-ssi-ku], *adj.* diz-se do primeiro dos ossos metatarsicos. (De *primi e metatarsico*).

Primina [pri-mi-na], *s. f.* (bot.) a primeira das membranas que revestem a nucula do ovario vegetal. (Do lat. *primus*).

Primipara [pri-mi-pa-ra], *adj.* diz-se da fêmea que pare pela primeira vez; primichica. (Do lat. *primus e parere*).

[parto. (Fem. de *primiparo*)]

Primiparo [pri-mi-pa-ru], *adj.* que tem o primeiro

Primiphalange [pri-mi-fa-lan-je], *s. f.* (anat.) osso da raiz do dedo grande do pé; primeira phalange. (De *primi e phalang*).

Primiphalangeta [pri-mi-fa-lan-jé-ta], *s. f.* (anat.) primeira phalangeta. (De *primi e phalangeta*).

Primitiva [pri-mi-ti-va], *s. f.* (fam.) os primeiros tempos; principios; origem. (Fem. de *primitivo*).

Primitivamente [pri-mi-ti-va-men-te], *adv.* nos tempos primitivos; na origem. (De *primitivo*).

Primitivo [pri-mi-ti-vu], *adj.* que appareceu em primeiro logar; primeiro a existir; primordial; primeiro; que precedeu; (fig.) antiquado; rude. (Do lat. *primitivus*).

Primo [pri-mu], *s. m.* filho de tio ou tia em relação ás sobrinhas ou sobrinhos d'estes ou vice-versa; qualquer parente. (Do lat. *primus*).

Primo, *adj.* primeiro; excellente; (arith.) diz-se do numero que só é divisivel por si ou pela unidade; (fig.) excelente no seu genero; essencial. (Do lat. *primus*).

† **Primo** [pri-mô], *adv.* o mesmo que *primeiramente*. (Pal. lat.).

Primogenito [pri-mu-jé-ni-tu], *s. m. e adj.* o que foi gerado antes de outros; filho mais velho. (Do lat. *primus s genitus*).

Primogenitor [pri-mu-je-ni-tôr], *adj. e s. m.* diz-se dos avós, dos antepassados; pai. (Do lat. *primus e genitor*).

Primogenitura [pri-mu-je-ni-tú-ra], *s. f.* qualidade de primogenito. (De *primogenito*).

Primo-glacial [pri-mô-ghla--si-dô], *adj.* (geol.) diz-se de uma das cinco phases que constituem o periodo plioceno.

Primor [pri-môr], *s. m.* conjunto de perfeições; excellencia; delicadeza; perfeição. (Do lat. *primor*).

Primordial [pri-mur-di-ál], *adj.* relativo a primordio; originario; primeiro; primitivo. (Do lat. *primordialis*).

Primordialmente, [pri-mur-di-ál-men-te], *adv.* o mesmo que *primitivamente*. (De *primordial*).

Primordio [pri-môr-di-u], *s. m.* (mais us. no pl.) origem; principio; fonte; exordio. (Do lat. *primordium*).

Primorosamente [pri-mu-rô-za-men-te], *adv.* de modo primoroso; com primor. (De *primoroso*).

Primoroso [pri-mu-rô-za], *adj.* em que ha primor; excellente; perfeito. (De *primor*).

Primula [pri-mu-la], *s. f.* nome scientifico de um genero de plantas, mais conhecidas por *primaveras*. (Do lat. *primula*).

Primulaceas [pri-mu-lá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a primula. (Do lat. *primula*).

Primulina [pri-mu-li-na], *s. f.* producto pharmaceutico extrahido da primula. (De *primula*).

† **Princeps** [prin-ssê-pes], *adj.* diz-se da primeira edição de uma obra. (Pal. lat.).

Princês ou princez [prin-ssês], *s. m.* (burl. ou deprec.) príncipe. (Masc. de *princeza*).

Princesa [prin-ssê-za], *s. f.* o mesmo que *princeza*. [Aquelle fórma é prefer. por alguns philologos].

Princeza [prin-ssê-za], *s. f.* mulher de príncipe; soberana de um principado; filha de rei; (p. ext.) rainha ou soberana; (fig.) distincta por graças e formosura. (Do b.-lat. *principissa*).

Principado [prin-ssi-pá-du], *s. m.* dignidade de príncipe; territorio ou Estado, que tem como soberano um príncipe ou princeza. (Do lat. *principatus*).

Principal [prin-ssi-pál], *adj.* que está em primeiro logar; o mais importante ou notavel; primeiro; —, *s. m.* superior de communidade religiosa; a pessoa mais importante; precipuo; espital. (Do lat. *principalis*).

Principalidade [prin-ssi-pa-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é principal. (Do lat. *principalitas*).

Principalmente [prin-ssi-pál-men-te], *adv.* de modo principal; especialmente. (De *principal*).

Príncipe [prin-ssi-pe], *s. m.* filho ou membro de familia reinante; filho mais velho de rei; soberano de certos Estados; (fig.) o primeiro ou o mais notavel. (Do lat. *princeps*).

Principelho [prin-ssi-pê-lhu], *s. m.* (deprec.) pequeno príncipe; principa sem meritos. (De *príncipe*).

Principescamente [pri-ssi-pês-ka-men-te], *adv.* de modo principesco; regaladamente; com opulencia. (De *principesco*).

Principesco [prin-ssi-pês-ka], *adj.* proprio de príncipes; opulento; ostentoso; regalado. (De *príncipe*).

Principiador [prin-ssi-pi-a-dôr], *adj. e s. m.* o que principia; iniciador. (De *principiar*).

Principiante [prin-ssi-pi-an-te], *adj.* que principia; que está no principio; —, *s. m. e f.* pessoa que começa a apprender; praticante. (Do lat. *principians*).

Principiar [prin-ssi-pi-ár], *v. tr.* dar principio a; iniciar; comecar. (Do lat. *principiare*).

Principulo [prin-ssi-pi-ku-lu], *s. m.* o mesmo que *principelho*. (De *príncipe*).

Principio [prin-ssi-pi-u], *s. m.* momento em que uma coisa tem origem; origem; inicio; comêço; causa primaria; germen; elemento predominante; regra; preceito; theoria; estreia; —, *pl.* primicias; rudimentos; elementos; antecedentes. (Do lat. *principium*).

Principote [prin-ssi-pô-te], *s. m.* (deprec.) o mesmo que *principelho*. (De *príncipe*).

Prionia [pri-ô-ni-a], *s. f.* genero de juncos do Cabo da Boa-Esperança. [O vulgo pronuncia *prionia*].

Prior [pri-ôr], *s. m.* párocho (em certas freguezias); (ant.) superior de convento. (Do lat. *prior*).

Priora [pri-ô-ra], *s. f.* o mesmo que *prioresa*. (Do cast. *priora*).

Priorado [pri-u-rá-du], *s. m.* cargo de prior ou de prioreza; tempo em que dura esse cargo. (De *prior* ou *priora*). [rado. (De *prior*)].

Prioral [pri-u-rál], *adj.* relativo a prior ou a priorado.

Priorato [pri-u-rá-tu], *s. m.* o mesmo que *priorado*. (Do lat. *prioratus*).

Prioresa [pri-u-rê-za], *s. f.* o mesmo que *prioreza*.

Prioreza [pri-u-rê-za], *s. f.* superiora de um convento; abadesa. (De *prior*).

Prioridade [pri-u-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que está em primeiro logar; primazia; precedencia. (Do lat. *prior*).

Prioste [pri-ôs-te], *s. m.* (ant.) cobrador das rendas da Igreja; trigo de —, trigo do melhor da colheita. (Alter. de *preboste*).

Prisão [pri-zão], *s. f.* acto ou efeito de prender; captura; cadeia; carcere; pena expiada na cadeia; peia; restricção; obstaculo; ave que prende o falcao, o açor, etc. * argola de pedra para prender por corda ou para amarrar gado. (Do lat. *prehensio*).

Prisco [pris-ku], *adj.* (poet.) antigo; remoto. (Do lat. *priscus*). [carcereiro (De *prisão*)].

Prisional [pri-zi-u-nál], *adj.* relativo a prisão.

Prisioneiro [pri-zi-u-nei-ru], *s. m.* pessoa privada da liberdade; preso; encarcerado; militar aprisionado na guerra. (De *prisão*).

Prisma [pris-ma], *s. m.* (geom.) polyedro, que tem por base dois polygonos iguaes e parallelos, cujos lados homologos são unidos por parallelogramos. (Do gr. *prisma*).

Prismado [pris-má-du], *adj.* (neol.) que tem fórma de prisma; observado por prisma. (De *prisma*).

Prismatica [pris-má-ti-ka], *s. f.* moldura polygonica da architectura ogival. (De *prismatico*).

Prismatico [pris-má-ti-ku], *adj.* relativo a prisma; que tem fórma de prisma. (De *prisma*).

Prismatização [pris-ma-ti-za-ssão], *s. f.* disposição em fórma de prisma. (De *prismatizar*).

Prismatizado [pris-ma-ti-zá-du], *adj.* disposto em prisma. (De *prismatizar*).

* **Prismatizar** [pris-ma-ti-zár], *v. tr.* (neol.) dar fórma de prisma a. (De *prisma*).

Prismatoide [pris-ma-tói-de], *adj.* que deriva de um prisma (Do gr. *prismatoides*).

Prismoide [pris-moi-de], *adj.* que tem fórma analogá á do prisma. (Do gr. *prismoeidés*).

* **Prisoeira** [pri-z-ei-ra], *s. f.* fio de arame ou sarmeto flexivel, que serve para prender a armadilha de pescar. (Portug. II, 3, 449). (De *prisão*).

Pristino [pris-ti-nu], *adj.* (poet.) antigo; priaco. (Do lat. *pristinus*).

Pristipomátidas [pris-ti-pu-má-ti-das], *s. m. pl.* o mesmo que *pristipomatideos*.

Pristipomatídeos [pris-ti-pu-ma-ti-di-us], *s. m. pl.* família de peixes acanthopterygeos; notáveis pela proeminência do preoperculo. (Do r. *pristipoma*, typo da família). [mesmo que *pristipomatídeos*.]

Pristipomídeos [pris-ti-pu-mí-di-us], *s. m. pl. o*

Pritica [pri-ti-ka], *s. f.* (Alemt. e Alg.) temão, a que se atrelam os animais que puxam o carro. (Metath. de *prtigo*).

Pritiga [pri-ti-gha], *s. f.* o mesmo que *prítica*.

Privação [pri-vá-são], *s. f.* acto ou facto de privar; —, *pl.* falta do que é necessario á vida; fome; miséria. (Do lat. *privatio*). [(De *privado*).]

Privada [pri-vá-da], *s. f.* latrina; sentina; cloaca.

Privadamente [pri-vá-da-men-te], *adv.* de modo privado; particularmente. (De *privado*).

Privado [pri-vá-du], *adj. part.* de *privar*; íntimo; particular; —, *s. m.* favorito; aulico; confidante.

Privança [pri-tan-ssa], *s. f.* valimento; intimidade; amizade. (De *privar*).

Privar [pri-vár], *n. tr.* tirar (coisa) a; desapossar; tirar a propriedade de; —, *v. intr.* conviver intimamente; ter valimento; frequentar com intimidade; — *se*, *v. pr.* tirar a si proprio; abster-se. (Do lat. *privare*).

Privativamente [pri-va-ti-va-men-te], *adv.* de modo privativo; particularmente. (De *privativo*).

Privativo [pri-va-ti-va], *adj.* que exprime privação; peculiar; exclusivo; restricto; singular; proprio. (Do lat. *privativus*).

Privilegiado [pri-vi-le-ji-á-du], *adj. part.* de *privilegiar*; que tem privilegio; distinto; singular.

Privilegiar [pri-vi-le-ji-ár], *v. tr.* dar privilegio a; tratar com prerogativa especial; conceder exclusivo a. (De *privilegio*).

Privilegio [pri-vi-lé-ji-u], *s. m.* ventagem exclusiva concedida a alguém; titulo representativo d'essa ventagem; regalia; prerogativa; immunnidade; permissão especial; distincção; condão. (Do lat. *privilegium*).

Pró [pró], *adv.* a favor, em defesa; —, *s. m.* vantagem, conveniência. (Do lat. *pró*).

Pro... *pref.* (desigativo em de defesa; para diante; anterioridade; extensão, etc.). (Do lat. *pro*).

Proa [pró-a], *s. f.* (naut.) extremidade dianteira de um navio; (fig.) parte anterior de qualquer coisa; (fig.) suberba; jactância. (Do gr. *prora*).

Proar [pru-ár], *v. intr.* o mesmo que *aproar*. (De *proa*).

Probabilidade [pru-ba-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter de provavel; verosimilhança; indício de possibilidade. (Do lat. *probabilitas*).

Probabilismo [pru-ba-bi-lis-mu], *s. m.* doutrina que, em questões de morsl, permite seguir uma opiúão proveel, embora existam outras mais provaveis. (Do lat. *probabilis*).

Probabilista [pru-ba-bi-lis-ta], *adj. m. e f.* pessoa que segue o probabilismo. (Do lat. *probabilis*).

Probante [pru-ban-te], *adj.* que prova; que faz fé. (Do lat. *probans*).

Probatorio [pru-ba-tó-ri-u], *adj.* relativo a prova; que contém prova; que demonstra. (Do lat. *probatorius*).

Probidade [pru-bi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é probó: honradez, pundonor. (Do lat. *probitas*).

Problema [pru-blé-ma], *s. m.* questão mathematica para ser resolvida; proposição cuja solução se procura; duvida; mysterio; enigma. (Do gr. *problema*).

Problematicamente [pru-ble-má-ti-ka-men-te], *adv.* de modo problematico ou incerto. (De *problematico*).

Problematico [pru-ble-má-ti-ku], *adj.* relativo a problema; que tem caracter de problema; duvidoso; incerto. (Do gr. *problemáticos*).

Problematicar [pru-ble-ma-ti-zár], *v. tr.* tornar problematico. (De *problemático*).

Probo [pró-bn], *adj.* honrado; justo; recto; integro. (Do lat. *probus*). [*proboscide*.]

Proboscida [pró-bós-ssi-da], *s. f.* o mesmo que

Proboscide [pró-bós-ssi-de], *s. f.* tromba do elephente; tromba oval dos insectos dipteros. (Do gr. *proboskis*).

Proboscideo [pró-bós-ssi-di-u], *adj.* que tem o nariz em forma de tromba; —, *m. pl.* familia de mamíferos cujo typo é o elephente. (Do gr. *proboskis*).

Proboscidião [pró-bós-ssi-di-á-u], *adj.* o mesmo que *proboscideo* ou *proboscideo*.

Procace [pru-ká-see], *adj.* o mesmo que *procaz*.

Procacidade [pru-ka-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é procaz. (Do lat. *procacitas*). [*carpico*.]

Procarpal [pró-kar-pál], *adj.* o mesmo que *procarpico*

Procarpico [pró-kár-pi-ku], *adj.* relativo ao procarpo.

Procarpo [pró-kár-pn], *s. m.* serie superior dos ossos do corpo. (De *pro* e *carpo*).

Procaz [pru-kás], *adj.* impudente; insolente; descaçado. (Do lat. *procax*).

Procedencia [pru-sse-den-ssi-a], *s. f.* acto ou efeito de proceder; logar donde alguém ou alguma coisa procede; origem; proveniência. (De *proceder*).

Procedente [pru-sse-den-te], *adj.* que procede, que provém; oriundo; cousequente, logico. (Do lat. *procedens*).

Proceder [pru-sse-dér], *v. intr.* andar; comportar-se; proseguir; obrar; instaurar processo judicial; provir; ter começo ou origem; —, *s. m.* comportamento, acções. (Do lat. *procedere*).

Procedido [pru-sse-dí-du], *adj.* que procede ou que se comporta (bem ou mal); que resulta; consequente. (De *proceder*).

Procedimento [pru-sse-di-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de proceder, comportamento; o mesmo que *processo*. (De *proceder*).

Proceleusmatico [pru-sse-leus-má-ti-ku], *adj. m.* diz-se de um pé de verso grego ou latino, composto de quatro syllabas breves. (Do gr. *prokeleusmáticos*).

Procella [pru-ssé-la], *s. f.* tempestade (maritima); (fig.) agitação; exaltação de espiritos. (Do lat. *procella*).

Procelloso [pru-sse-ló-zn], *adj.* relativo á procella; que traz ou provoca tempestades. (Do lat. *procellosus*).

Prócer [pró-sser], *s. m.* megnate. (Do lat. *procer*).

Próceres [pró-sser-res], *m. pl.* os vultos mais importantes de uma classe ou de uma ueção; maguates; (restrict.) peres do reiúo. (Do lat. *proceres*).

Proceridade [pru-sse-ri-dá-de], *s. f.* (euat.) qualidade do que é alto ou corpulento; elevado. (Do lat. *proceritas*). [de *proccesar*. (De *proccesar*).]

Proccesamento [pru-sse-ssa-men-tu], *s. m.* acto

Proccesão [pru-sse-ssão], *s. f.* o mesmo que *proccendencia*. (Do lat. *proccessio*).

Proccesar [pru-sse-ssár], *v. tr.* instaurar processo contra (alguma pessoa); ántoar; verificar; conferir. (De *proccesso*).

Proccessional [pru-sse-ssi-u-nál], *adj.* relativo a proccissão. (Do lat. *proccessio*).

Proccessionalmente [pru-sse-ssi-u-nál-men-te], *adv.* á maneira de proccissão. (De *proccessional*).

Proccessionario [pru-sse-ssi-u-nd-ri-u], *s. m.* livro de rezas usado nas proccissões. (Do lat. *proccessio*).

Proccesso [pru-ssé-ssu], *s. m.* acto de proceder ou de audar; procedimento; sequéncia; systema ou maneira de operar; methodo; desenvolvimento normal ou anormal dos phenomenos organicos; demanda judicial; conjunto de documentos que se referem a uma acção judicial. (Do lat. *proccessus*).

Proccessologia [pru-sse-ssu-lu-ji-a], *s. f.* estudo dos proccessos, que se utilizam u'uma arte ou u'uma sciencia. (Do lat. *proccessus* e gr. *logos*).

Proccessologico [pru-sse-ssu-lu-ji-ku], *adj.* relativo á proccessologia. (De *proccessologia*).

Prochlorite [pró-klú-ri-te], *s. f.* (min.) uma das tres especies principes de chlorite. (De *pro* e *chlorite*).

Prochronismo [pró-kru-nis-mu], *s. m.* erro de data, que consiste em collocar um acontecimento em tempo anterior áquelle, em que na realidade se deu. (Do gr. *pros* e *chronos*).

Proccidencia [pru-ssi-den-ssi-a], *s. f.* deslocamento ou quéda de uma parte molle do corpo. (Do lat. *proccidentia*).

Procissão [pru-ssi-ssão], *s. f.* cortejo religioso; cortejo; préstito. (Do lat. *processio*).

Procissoeiro [pru-ssi-ssu-êi-ru], *s. m.* o mesmo que *professionário*. (De *procissão*).

Proclama [pru-klá-ma], *s. m.* cada um dos pregões de casamento, lidos nas igrejas; proclamação. (De *proclamare*).

Proclamação [pru-klá-ma-ssão], *s. f.* acto ou efeito de proclamar. (Do lat. *proclamatío*).

Proclamado [pru-klá-má-du], *adj. part.* de *proclamar*; aclamado.

Proclamador [pru-klá-ma-dôr], *adj. m.* o que proclama. (Do lat. *proclamare*).

Proclamar [pru-klá-már], *v. tr.* anunciar em público e em voz alta; aclamar; manifestar-se publicamente a favor de; promulgar, publicar; — *se, v. pr.* fazer-se aclamar; incenear-se como. (Do lat. *proclamare*).

Proclíse [pró-klí-ze], *s. f.* (gramm.) emprégo de palavra proclítica. (Do gr. *proklínein*).

Proclítica [pró-klí-ti-ka], *s. f.* (gramm.) palavra que, anteposta a outra, parece formar com esta uma só, perdendo o seu acento. (De *proclítico*).

Procliticamente [pró-klí-ti-ka-men-te], *adv.* á maneira de proclítica. (De *proclítico*).

Proclítico [pró-klí-ti-ku], *adj. s. m.* (gramm.) diz-se da palavra que, anteposta a outra, fica sujeita á accentuação d'esta, formando ambas como que uma só palavra. (Do gr. *proklínein*).

Proclive [pru-klí-ve], *adj.* inclinado para diante. (Do gr. *proklíeis*).

Proclividade [pru-klí-vi-dá-de], *s. f.* estado do que é proclive. (Do lat. *proclivitas*).

Proconsul [pró-kon-sul], *s. m.* antigo governador de uma provincia romana. (Do lat. *proconsul*).

Proconsulado [pró-kou-ssu-lá-du], *s. m.* cargo exercido por proconsul; espço de tempo durante o qual um proconsul exercia as suas funções. (Do lat. *proconsulatus*).

Proconsular [pró-kon-ssu-lár], *adj.* relativo, pertencente ou inherente ao proconsul. (Do lat. *proconsularis*).

Procoracoidal [pró-ku-ra-kói-dál], *s. e adj.* o mesmo que *procoracoideu*.

Procoracoideu [pró-ku-ra-kói-deu], *s. e adj.* diz-se de um osso situado na espádua de alguns animais. (De *pro* e *coracoideu*).

Procrastinação [pru-kras-ti-na-ssão], *s. f.* acto ou efeito de procrastinar. (Do lat. *procrastinatio*).

Procrastinador [pru-kras-ti-na-dôr], *s. e adj.* o que procrastina; moroso; preguiçoso. (De *procrastinar*).

Procrastinar [pru-kras-ti-nár], *v. tr.* adiar; demorar, espaçar; —, *v. intr.* usar de delongas ou adiamentos. (Do lat. *procrastinare*).

Procrear [pru-kri-ár], *v. tr. e intr.* (e der.) o mesmo que *procriar* (e der.).

Procriação [pru-kri-a-ssão], *s. f.* acto ou efeito de procriar. (Do lat. *procreatio*).

Procriador [pru-kri-a-dôr], *s. e adj.* o que procria. (Do lat. *procreator*).

Procriar [pru-kri-ár], *v. tr.* gerar; originar; fazer conceber; dar nascimento a; —, *v. intr.* germinar; reproduzir-se, multiplicar-se. (Do lat. *procreare*).

Proctite [pró-kti-te], *s. f.* inflamação no anus; rectite. (Do gr. *proktos*).

Procumbir [pró-kun-blr], *v. intr.* cair para diante; prostrar-se. (Do lat. *procumbere*).

Procura [pró-kú-ra], *s. f.* acto de procurar; busca, pesquisa; indagação. (Contr. de *procurar*).

Procuração [pró-ku-ra-ssão], *s. f.* mandato; incumbencia que se dá a outrem ou que outrem aceita para tratar de negocios em nome d'aquelle; documento que legalmente confirma essa incumbencia. (Do lat. *procuratio*).

Procuradeira [pró-ku-ra-dei-ra], *s. f.* mulher procuradora, que se entrega a pesquisas ou indagações. De *procurar*).

Procurador [pró-ku-ra-dôr], *adj.* que procura; —, *s. m.* individuo que tem procação para tratar de negocios d'outrem; solicitador. (Do lat. *procurator*).

Procuradoria [pró-ku-ra-du-ri-a], *s. f.* officio de procurador; escritorio de procurador; administrador. (De *procurador*).

Procurar [pru-ku-rár], *v. tr.* buscar; indagar; esforçar-se por encontrar; dirigir-se para; tratar de; (pop.) perguntar; pretender. (Do lat. *procurare*).

Procuratoria [pró-ku-ra-tu-ri-a], *s. f.* o mesmo que *procuradoria*. (Do lat. *procurator*).

Procuratorio [pró-ku-ra-tó-ri-u], *adj.* relativo a procuração ou a procurador. (Do lat. *procuratorius*).

Procuratura [pró-ku-ra-tú-ra], *s. f.* (p. us.) o mesmo que *procuradoria*. (Do lat. *procuratus*).

Procusteano [pru-ku-ti-á-uu], *adj.* (neol.) (fig.) tyranico; cruel. (De *Proustes* u. p.).

Prodiagnostico [pró-di-a-ghnós-ti-ku], *s. m.* diagnostico antecipado. (De *pro* e *diagnostico*).

Prodigalidade [pru-di-gha-li-dá-de], *s. f.* qualidade de prodigo; esbanjamento, desperdicio, dissipação; gastos exaggerados; bizarrria; liberalidade. (Do lat. *prodigalitas*). [prodigo. (De *prodigalizar*).

Prodigalizador [pru-di-gha-li-za-dôr], *s. m. e adj.*

Prodigalizar [pru-di-gha-li-zár], *v. tr.* gastar excessivamente; desbaratar; dissipar; arriscar; despende á larga. (De *prodigo*).

Prodigamente [pró-di-gha-men-te], *adv.* de modo prodigo; com esbanjamento. (De *prodigo*).

Prodigar [pru-di-ghár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *prodigalizar* (e der.). (Do lat. *prodigare*).

Prodigio [pru-di-ji-u], *s. m.* coisa sobreatural; maravilha; portento; milagre. (Do lat. *prodigium*).

Prodigiosamente [pru-di-ji-ó-za-men-te], *adv.* de modo prodigioso; assombrosamente. (De *prodigioso*).

Prodigioso [pru-di-ji-ó-zu], *adj.* relativo a prodigio; admiravel; sobreatural. (Do lat. *prodigiosus*).

Prodigo [pró-di-ghu], *s. m. e adj.* dissipador; gastador; perdulario; liberal; —, *s. m.* peça de madeira que reforça o costado do navio. (Do lat. *prodigus*).

Proditor [pru-di-tôr], *s. m.* o mesmo que *traidor*. (Do lat. *proditor*).

Proditorio [pru-di-tó-ri-u], *adj.* que eucerra traição; traiçoeiro. (Do lat. *proditus*).

Prodromico [pru-dró-mi-ku], *adj.* relativo aos prodromos de uma doença. (Do gr. *prodromos*).

Prodromo [pró-dru-mu], *s. m.* prefacio; preliminar; indisposição que precede uma doença; (fig.) precursor. (Do gr. *prodromos*).

Produção [pru-du-ssão], *s. f.* o mesmo que *produção*.

Produção [pru-du-ssão], *s. f.* acto ou efeito de produzir; obra; producto. (Do lat. *productio*).

Producente [pru-du-ssen-te], *adj.* que produz; concludente; logico. (Do lat. *producens*).

Productibilidade [pru-du-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é productivo ou productivo. (De *productivel*).

Productivamente [pru-du-ti-va-men-te], *adv.* de maneira productiva; com utilidade. (De *productivo*).

Productivel [pru-du-ti-vel], *adj.* que pôde ser produzido; susceptivel de ser produzido; productivo. (Do lat. *productibilis*).

Productividade [pru-du-ti-vi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é productivo. (De *productivo*).

Productivo [pru-du-ti-vu], *adj.* que produz; fértil; lucrativo; proveitoso. (Do lat. *productivus*).

Producto [pru-dú-tu], *s. m.* resultado de produção; obra; beneficio; rendimento; resultado da operação arithmetica: multiplications. (Do lat. *productus*).

Productor [pru-du-tôr], *adj.* que produz; que gera; promotor. (Do lat. *productor*).

Productriz [pru-du-tris], *adj.* o mesmo que *productora*. (Flex. fem. de *productor*).

Producto [pru-dú-tu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *producto* (e der.).

Produtor [pru-du-zí-dór], *adj. e s. m.* o mesmo que *productor*. (De *produzir*).

Produzir [pru-du-zir], *v. tr.* procriar; originar; causar; exhibir; dar; fornecer; fabricar. (Do lat. *producere*). [*ductivel.* (De *produzir*).]

Produzível [pru-du-zí-vel], *adj.* o mesmo que *pro-*

Proeiro [pru-éi-ru], *s. m.* marinheiro que vigia a prôa. (De *prôa*).

Proejar [pru-i-jár], *v. intr.* aproar; navegar em determinada direcção. (De *prôa*).

Proembryão [pró-en-bri-ão], *s. m.* órgão vegetal resultante da germinação de certos esporos. (Do gr. *pro* e *embryon*).

Proembryonario [pró-en-bri-ná-ri-u], *adj.* relativo ao proembryão. (De *proembryão*).

Proemial [pru-é-mi-ál], *adj.* relativo a proemio; preambular. (De *proemio*).

Proemiar [pru-é-mi-ár], *v. tr.* fazer proemio a; prefaciar. (De *proemio*).

Proeminencia [pru-i-mi-nen-ssi-a], *s. f.* qualidade ou estado de proeminente; elevação; oiteiro. (Do r. *proeminente*).

Proeminente [pru-i-mi-nen-te], *adj.* que é mais elevado relativamente ao que o rodeia; alto; saliente; notavel; distinto. (Do lat. *prominens*).

Proeminentemente [pru-i-mi-nen-te-men-te], *adv.* de maneira proeminente. (De *proeminente*).

Proemio [pru-é-mi-u], *s. m.* prefacio; exordio; introdução; inicio. (Do gr. *prooimion*).

Proençaal [pru-en-ssál], *adj.* o mesmo que *propencial*.

Proeza [pru-é-za], *s. f.* acção de valor; façanha; qualquer acto pouco vulgar. (Do fr. *proesse*).

Prof. Abreviatura que significa *professor*.

Profanação [pru-fa-na-ssão], *s. f.* acto ou efeito de profanar. (Do lat. *profanatio*).

Profanador [pru-fa-na-dór], *s. m. e adj.* o que profana. (Do lat. *profanator*).

Profanamente [pru-fá-na-men-te], *adv.* de modo profano. (De *profano*).

Profanar [pru-fa-nár], *v. tr.* privar do caracter sagrado; macular; aviltar; offender; tratar com irreverencia ou sem respeito. (Do lat. *profanare*).

Profanete [pru-fa-né-te], *adj.* um tanto profano. (De *profano*).

Profanidade [pru-fa-ni-dá-de], *s. f.* profanação; acto ou dito profano. (De *profanidade*).

Profano [pru-fá-nu], *adj.* que não pertence a coisas de religião; extranho ou contrario á religião; leigo; (fig.) que não tem conhecimentos sobre determinado assumpto; alheio. (Do lat. *profanus*).

Profecticio [pru-fé-kti-ssi-u], *adj.* diz-se dos bens que procedem da herança de ascendentes. (Do lat. *profectitius*).

Proferir [pru-fe-rir], *v. tr.* pronunciar em voz alta e intelligivel; dizer; ler; publicar; decretar. (Do lat. *proferre*).

Professar [pru-fe-ssár], *v. tr.* confessar; reconhecer publicamente; seguir a regra de; adoptar (certa doutrina); —, *v. intr.* fazer votos religiosos. (De *professo*).

Professo [pru-fé-ssu], *adj.* que se ligou por votos solennes a uma Ordem religiosa ou equestre; perito, experimentado; —, *s. m.* frade que *professou*. (Do lat. *professus*).

Professor [pru-fe-ssór], *s. m.* aquelle que *professa* ou que *ensina*; perito ou muito versado em qualquer arte ou sciencia; o que *professa* publicamente verdades religiosas. (Do lat. *professor*).

Professora [pru-fe-ssó-ra], *s. f.* mulher que exerce o *professorado*; mestra. (Fem. de *professor*).

Professorado [pru-fe-ssu-rá-du], *s. m.* mistér ou funções de *professor*; a collectividade dos *professores*. (De *professor*).

Professoral [pru-fe-ssu-rál], *adj.* relativo ao *professorado*, ao *professor* ou a *professora*. (De *professor*).

Professorar [pru-fe-ssu-rár], *v. tr. e intr.* exercer as funções de *professor*. (De *professor*).

Profeta [pru-fé-ta], *s. m.* (e der.) o mesmo que *propheta* (e der.).

Proficiencia [pru-fi-ssi-en-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é *proficiente*; perfeito e cabal conhecimento de qualquer assumpto; proveito; utilidade. (Do lat. *proficiens*). [bil; profieno. (Do lat. *proficiens*).]

Proficiente [pru-fi-ssi-en-te], *adj.* conhecedor; ha-

*** Proficientemente** [pru-fi-ssi-en-te-men-te], *adv.* o mesmo que *proficientemente*. (De *proficiente*).

Proficio [pru-fi-ssi-n], *s. m.* (Beira) o mesmo que *proveito*.

Proficuamente [pru-fi-ku-a-men-te], *adv.* de modo *profico*; com vantagem. (De *profico*).

Proficuidade [pru-fi-ku-i-dá-de], *s. f.* qualidade do que é *profico*; vantagem. utilidade; *proficiencia*. (De *profico*). [tajoso. (Do lat. *proficiuus*).]

Profico [pru-fi-ku-u], *adj.* util; proveitoso; van-

Profilactico [pru-fi-li-ti-ku], *adj.* o mesmo que *prophylactico*. [phylaxia.]

Profilaxia [pru-fi-lá-ksi-a], *s. f.* o mesmo que *prof-*

Profissão [pru-fi-ssão], *s. f.* acto ou efeito de *professar*; condição social; emprégo, mestér; declaração publica que algem faz da sua maneira de pensar. (Do lat. *professio*). [fissão. (De *profissão*).

Profissional [pru-fi-ssi-u-nál], *adj.* relativo a *prof-*

Profite [pru-fi-ten-te], *adj.* que *professa*. (Do lat. *profiteus*).

Profligação [pru-fi-gha-ssão], *s. f.* acto ou efeito de *profliigar*; destruição. (Do lat. *profliigatio*).

Profligador [pru-fi-gha-dór], *s. m. e adj.* o que *profliiga*. (Do lat. *profliigator*).

Profliigar [pru-lli-ghár], *v. tr.* prostrar; desbaratar; vencer; destruir; corromper. (Do lat. *profliigare*).

Profliuente [pró-flu-en-te], *adj.* que corre em certa direcção (falando-se de uma corrente de agua). (Do lat. *profluens*).

† **Pro-forma** [pró-fór-ma], *loc. adv. lat.* por simples formalidade. (Loc. lat.).

Profugo [pró-fu-ghu], *adj.* fugitivo; errante; vagabundo; desertor. (Do lat. *profugus*).

Profundador [pru-fun-da-dór], *s. m. e adj.* o que *profunda*. (De *profundar*).

Profundamente [pru-fun-da-men-te], *adv.* de modo *profundo*; intimamente; muito; em alto grau. (De *profundo*).

Profundar [pru-fun-dár], *v. tr.* tornar *fundo*; escavar; investigar a *fundo*; —, *v. intr. e pr.* penetrar; entrar até *fundo*. (De *profundo*).

Profundas [pru-fun-das], *s. f. pl.* *profundidade*; *fundo*. (Fem. pl. de *profundo*). [fundeza.]

Profundez [pru-fun-dés], *s. f.* o mesmo que *profundidade*. (De *profundo*).

Profundezza [pru-fun-dé-za], *s. f.* o mesmo que *profundidade*. (De *profundo*).

Profundidade [pru-fun-di-dá-de], *s. f.* qualidade do que é *profundo*; espessura; difficuldade em ser comprehendido; perspicacia. (Do lat. *profunditas*).

Profundo [pru-fun-du], *adj.* muito *fundo*; que tem o *fundo* muito distante da superficie, das bordas ou da entrada; intenso; forte; perspicaz; que é difficil de comprehendir; —, *s. m.* aquillo que é *profundo*; (fig.) o inferno; —, *adv.* *profundamente*. (Do lat. *profundus*).

Profundura [pru-fun-dú-ru], *s. f.* o mesmo que *profundidade*. (De *profundo*).

Profusamento [pru-fú-za-men-te], *adv.* de modo *profuso*; com abundancia. (De *profuso*).

Profusão [pru-fu-zão], *s. f.* grande abundancia; gasto excessivo; exuberancia. (Do lat. *profusio*).

Profuso [pru-fú-zu], *adj.* que espalha em abundancia; pródigo; abundante, copioso. (Do lat. *profusus*).

Progenie [pru-jé-ni-e], *s. f.* procedencia; origem; ascendencia; geração. (Do lat. *progenies*).

Progenito [pru-jé-ni-tu], *s. m. e adj.* (poet.) que *provém* por geração; descendente. (Do lat. *progenitus*).

Progenitor [pru-je-ni-tór], *s. m.* o que *procria* antes do pai; pai; —, *pl.* os avós; os antepassados. (Do lat. *progenitor*).

Progenitura [pru-je-ni-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *progenie*. (Do lat. *progenitura*).

Prognathismo [pró-gbna-tis-mu], *s. m.* conformação da face em que as maxillas são alongadas. (De *prognatho*).

Prognatha [pró-ghná-ta], *adj.* o mesmo que *prognatho*.

Prognatho [pró-ghná-tu], *adj.* que tem as maxillas alongadas ou proeminentes. (Do gr. *pro* e *gnathos*).

Progne [pró-ghne], *s. f.* (poet.) andorinha. (Do gr. *progne*).

Prognose [pru-ghná-ze], *s. f.* doutrina hippocratica sobre as doenças febris. (Do gr. *prognosis*).

Prognosticar [pru-ghnú-s-ti-kár], *v. tr.* predizer; presagiar; prophetisar; —, *v. intr.* fazer o prognostico de uma doença. (De *prognostico*).

Prognostico [pru-ghnú-s-ti-ku], *s. m.* acto ou efeito de prognosticar; juizo; indicio; parecer medico sobre o resultado provavel de uma doença. (Do lat. *prognosticus*). [gramma.]

Programa [pru-ghrá-má], *s. m.* o mesmo que *pro-*

Programma [pru-ghrá-ma], *s. m.* projecto ou plano escrito de uma festa, cerimonia ou concurso; indicação das materias a leccionar n'uma escola; prospecto. (Do gr. *programmá*).

Programmatizar [pru-gbra-ma-ti-zár], *v. tr.* fazer o programma de; planear. (De *programmá*).

Progridimento [pru-ghre-di-men-tu], *s. m.* o mesmo que *progresso*. (De *progridir*).

Progridir [pru-ghre-dir], *v. intr.* caminhar adiante; proseguir; avançar; desinvolver-se; fazer progressos. (Do lat. *progridi*).

Progressão [pru-ghre-ssão], *s. f.* progredimento; successão, continuação; serie de numerosos ou quantidades, que derivam umas das outras segundo a mesma fórma ou lei. (Do lat. *progressio*).

Progressista [pru-ghre-ssis-ta], *adj.* relativo a progresso ou aos progressistas; nome de um antigo partido politico; —, *s. m.* partidario do progresso; membro de um antigo partido politico de Portugal.

Progressivamente [pru-ghre-ssi-va-men-te], *adv.* de modo progressivo; com progresso; em progressão. (De *progressivo*).

Progressivo [pru-ghre-ssi-vn], *adj.* que muda de logar, avançando; que progride; que segue uma progressão. (De *progresso*).

Progresso [pru-ghré-ssu], *s. m.* marcha ou movimento para diante; evolução gradual do genero humano e tendente á perfeição; bom exito; melhoramento; aperfeiçoamento relativo. (Do lat. *progressus*).

Proguntar [pró-gbun-tár], *v. tr.* (fórma pop. de *perguntar*).

Proibição [pru-i-bi-ssão], *s. f.* acto ou efeito de prohibir; interdicção. (Do lat. *prohibitio*).

Prohibido [pru-i-bi-dn], *adj. part.* de *prohibir*; vedado: illicito; interdicto.

Prohibidor [pru-i-bi-dór], *s. m. e adj.* o que prohibe. (Do lat. *prohibitor*).

Prohibir [pru-i-bir], *v. tr.* impedir que se faça; ordenar que se não faça; vedar; interdizer; tornar defeso. (Do lat. *prohibere*).

Prohibitivo [pru-i-bi-ti-vu], *adj.* que prohibe; que impede. (Do lat. *prohibitus*).

Prohibitorio [pru-i-bi-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *prohibitivo*. (Do lat. *prohibitorius*).

† **Proh-pudor** [pró-pú-dór], *interj. lat.* que escândalo! que vergonha! (Loc. lat.).

Proiz [pru-iz], *s. m. ou f.* cabo para amarrar as embarcações á terra pela proa. (De *proa*).

Projectão [pru-jé-ssão], *s. f.* acto ou efeito de projectar ou de arremessar; (geom.) signa que se obtém n'um plano, baixando sobre elle perpendiculares de todas as extremidades de um objecto que se queira representar n'esse plano; saliência. (Do lat. *projectio*).

Projectação [pru-jé-ta-ssão], *s. f.* o mesmo que *projectão*. (De *projectar*).

Projectar [pru-jé-tár], *v. tr.* arremessar, atirar

longe; cair sobre; fazer incidir; representar por meio de projectções; planear; prolongar-se em sentido horizontal ou obliquo; — *se, v. pr.* arremessar-se; incidir; cahir; prolongar-se. (De *projecto*).

Projecticio [pru-jé-ti-ssi-u], *adj.* que se atira, que se arreme-sa. (Do lat. *projectivus*).

Projectil [pru-jé-ti], *adj.* que pôde ser arremessado; que produz projectção; —, *s. m.* qualquer objecto que se arremessa; (mech.) corpo sólido que se desloca no espaço em virtude d'um impulso recebido; bala, pedra, setta. (Do lat. *projectus*).

Projectista [pru-jé-tis-ta], *s. m. e f.* pessoa que faz muitos planos. (De *projecto*).

Projectivo [pru-jé-ti-vu], *adj.* (math.) relativo a projectção. (Do lat. *projectus*).

Projecto [pru-je-tu], *s. m.* designio; plano de um trabalho ou de uma empresa; intenção; redacção provisoria de lei, etc.; esboço. (Do lat. *projectus*).

Projectoscopia [pru-jé-tus-kó-pi-u], *s. m.* nome dado ao cinematographo. (Do lat. *projectus* e do gr. *skopein*).

Projectura [pru-jé-tú-ra], *s. f.* qualquer saliência externa de uma parte de um edificio que saí fóra do prumo da parede; (bot.) pequena saliência que algumas folhas apresentam. (Do lat. *projectura*).

Prol [pról], *s. m.* ou *f.* vantagem, proveito. (Do lat. *pro*). [ferir. (Do lat. *prolatio*)]

Prolação [pru-lá-ssão], *s. f.* acto ou efeito de pro-

Prolapso [pru-lá-ssn], *s. m.* sabida de nm órgão ou de uma parte de um órgão para fóra do seu logar normal. (Do lat. *prolapsus*).

Prole [pró-le], *s. f.* progenie; geração; filho ou filhas; descendencia; successão. (Do lat. *proles*).

Prolegomenos [pru-le-ghó-me-nus], *s. m. pl.* introdução geral de qualquer obra scientifica ou artistica; prefacio. (Do gr. *prolegomena*).

Prolepso [pru-lé-ssse], *s. f.* figura de rhetorica, que consiste em prevenir objecções, fazendo-as á si proprio e destruindo-as. (Do gr. *prolepsis*).

Prolepticamente [pru-lé-ti-ka-men-te], *adv.* de modo proleptico. (De *proleptico*).

Proleptico [pru-lé-ti-ku], *adj.* relativo a prolepse; diz-se de um acto, que se fixa segundo uma era ou methodo chronologico, ainda não conhecido, quando se deu esse facto. (Do gr. *proleptikos*).

Proletariado [pru-le-ta-ri-á-du], *s. m.* condição de proletario; classe dos proletarios. (De *proletario*).

Proletario [pru-le-tá-ri-u], *s. m.* cidadão pobre que vive do seu trabalho escassamente retribuido. (Do lat. *proletarius*).

Proliferação [pru-li-fe-ra-ssão], *s. f.* produção physiologica de tecidos adventicios. (De *proliferar*).

Proliferar [pru-li-fe-rár], *v. intr.* ter prole; reproduzir-se. (De *prolifero*).

Prolifero [pru-li-fe-ru], *adj.* o mesmo que *prolífico*; (bot.) que dá origem a outro órgão igual. (Do lat. *prolifer*).

Proliferação [pru-li-fi-ka-ssão], *s. f.* acção de proliferar; (bot.) multiplicação de órgãos rudimentares. (De *proliferar*). [dnzir-se. (De *prolífico*)]

Prolificar [pru-li-fi-kár], *v. tr.* ter prole; repro-

Prolífico [pru-li-fi-ku], *adj.* que faz prole; que gera; que faz muitos filhos; fecundante; que tem prole numerosa. (Do lat. *prolificus*).

Proligero [pru-li-je-ru], *adj.* que contém germes. (Do lat. *proles* e *gerere*). [prolixo. (De *prolixo*)]

Prolixamente [pru-li-kssa-men-te], *adv.* de modo

Prolixidade [pru-li-kssi-dá-de], *s. f.* carcter ou qualidade do que é prolixo; sebedião inutil de palavras. (De *prolixo*).

Prolixo [pru-li-kssu], *adj.* longo ou expresso por muitas palavras; superabundante; diffuso; fastidioso. (Do lat. *prolixus*). [(De *prologar*)]

Prologado [pru-lu-ghá-du], *adj.* que tem prologo.

Prologar [pru-lu-ghár], *v. tr.* pôr prologo em; prefaciar. (De *prologo*).

Prologo [pró-lu-ghu], *s. m.* preamblo; prefacio;

proêmio; acto pequeno, no drama, e que representa uma acção anterior. (Do lat. *prologus*).

Prrolonga [pru-lon-gha], *s. f.* acto de prolongar; (artilh.) corda que une o reparo ao armão. (De *prolongar*).

Prolongação [pru-lon-gha-ssão], *s. f.* acto ou efeito de prolongar; dilação. (De *prolongar*).

Prolongadamente [pru-lon-ghá-da-men-te], *adv.* de modo prolongado; com prolongação. (De *prolongado*).

Prolongado [pru-lon-ghá-du], *adj.* que apresenta grande comprimento; saliente; que avança. (De *prolongar*).

Prolongamento [pru-lon-gha-men-tu], *s. m.* acto de prolongar: prolongação; dilação. (De *prolongar*).

Prolongar [pru-lon-ghár], *v. tr.* tornar mais longo; augmentar a extensão ou a duração de; estender ao longo; dilatar; adiar; — *se, v. pr.* continuar-se; estender-se. (Do lat. *prolongare*).

Prolongo [pru-lon-ghu], *s. m.* parte do telhado, parallelá á fronteira ou trazeira da casa. (De *prolongar*).

Proloquial [pru-lu-ki-ál], *adj.* relativo a proloquio; que encerra proloquio. (De *proloquio*).

Proloquio [pru-ló-ki-u], *s. m.* proverbial; anexim; máxima. (Do lat. *proloquium*).

Próluxidade [pru-lu-kssi-dá-de], *s. f.* caracter do que é próluxo. (De *próluxo*).

Próluxo [pru-lú-kssu], *adj.* o mesmo que *próluxo*; (pop.) affectado no trajó. (Alter. de *próluxo*).

Promagem [pru-má-jan-e], *s. f.* (Beira) estaca de oliveira para reproducção por plantio. (Alter. de *prumagem*, de *prumo*?).

Promanar [pru-ma-nár], *v. intr.* dimanar; derivar; brotar; provir. (Do lat. *promanare*).

Prombeta [pron-bé-ta], *s. f.* (Açores) o mesmo que *prumbeta*. [mero. (De *promero*)].

Promerico [pru-mé-ri-ku], *adj.* relativo ao *promero*.

Promero [pró-me-ru], *s. m.* cada uma das partes do corpo, considerando-as separadas por um plano horizontal que passa pelo umbigo. (Do gr. *prós* e *meros*).

Proméropo [pru-mé-ru-pe], *s. m.* passaro tenuirostro da Africa.

Promessa [pru-mé-ssa], *s. f.* acto ou facto de prometter; o que se promette; compromisso; suborno; voto, com o fim de solicitar melhoras ou cura de doença; objecto d'esse voto. (Do lat. *promissa*).

Prometer (e der.) formas que alguns philologos preferem a *prometter* (e der.).

Promettedor [pru-me-té-dór], *adj.* e *s. m.* o que promette. (De *prometter*).

Promettedoramente [pru-me-te-dó-ra-men-te], *adv.* de um modo promettedor. (De *promettedor*).

Prometter [pru-me-tér], *v. tr.* obrigar-se a; dar esperanças de; — *v. intr.* fazer promessa; dar indicio. (Do lat. *promittere*).

Promettida [pru-me-ti-da], *s. f.* o mesmo que *noiva*. (Fem de *promettido*).

Promettido [pru-me-ti-du], *part.* de *prometter*; reservado; que tem casamento contratado; — *s. m.* o que se prometteu.

Promettimento [pru-me-ti-men-tu], *s. m.* promessa (menos formal); compromisso. (De *prometter*).

Promiscuamente [pru-mis-ku-a-men-te], *adv.* com promiscuidade. (De *promiscuo*).

Promiscuidade [pru-mis-ku-i-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é promiscuo; mistura confusa. (De *promiscuo*).

Promiscuo [pru-mis-ku-u], *adj.* misturado; indistinto; confuso; (gramm.) diz-se dos nomes epicenos. (Do lat. *promiscuus*).

Promissão [pru-mi-ssão], *s. f.* o mesmo que *promessa*; terra da —, (Biblia) a terra de Canaan, prometida a Abrahão; uva da —, qualidade de uva de grandes bagos. (Do lat. *promissio*).

Promissivo [pru-mi-ssi-vu], *adj.* o mesmo que *promissorio*. (Do lat. *promissivus*).

Promissor [pru-mi-ssór], *adj.* o mesmo que *promittente*. (Do lat. *promissor*).

Promissoria [pru-mi-ssó-ri-a], *s. f.* titulo que representa uma quantia em deposito, e no qual se confessa a qualidade de devedor. (Fem. de *promissorio*).

Promissorio [pru-mi-ssó-ri-u], *adj.* relativo a promessa; que insere promessa. (Do lat. *promissus*).

Promittente [pru-mi-ten-te], *s. m. f.* e *adj.* pessoa que promette. (Do lat. *promittens*).

Promoção [pru-mu-ssão], *s. f.* acto ou efeito de promover; elevação a cargo, posto ou categoria superior; petição do ministerio publico; officio ou requerimento do promotor. (Do lat. *promotio*).

Promontorio [pru-mon-tó-ri-u], *s. m.* cabo; porção de terra elevada que entra pelo mar e forma saliência acima das aguas; (anat.) pequena saliência da parede do tympano; (anat.) saliência formada pela articulação do sacro com a vertebra lombar inferior. (Do lat. *promontorium*).

Promotor [pru-mu-tór], *adj.* que promove; excitador; — *s. m.* o que promove; fautor; funcionario que n'alguns tribunaes promove o andamento das causas. (Do lat. *promotor*).

Promotoria [pru-mu-tu-ri-a], *s. f.* cargo de promotor; escriptorio de promotor. (De *promotor*).

Promovedor [pru-mu-ve-dór], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *promotor*. (De *promover*).

Promover [pru-mu-vér], *v. tr.* fazer avançar; dar impulso a; desinvolver; causar; fomentar; elevar a posto ou categoria superior; (for.) propor, requerer. (Do lat. *promovere*).

Promptamente [pron-ta-men-te], *adv.* com promptidão; logo; sem demora. (De *prompto*).

Promptidão [pron-ti-dão], *s. f.* qualidade do que é prompto; presteza; desembaraço; brevidade. (Do lat. *promptitudo*).

Promptificar-se [pron-ti-fi-kár-sse], *v. pr.* mostrar-se prompto; offerecer o seu prestimo; declarar-se apto para um aerivio. (Do lat. *promptus* e *facere*).

Prompto [pron-tu], *adj.* que se não demora; rapido; leve; ligeiro; immediato; que percebe facilmente; apto para serviço; — *adv.* promptamente; n'um —, (loc. adv.) promptamente. (Do lat. *promptus*).

Promptuario [pron-tu-á-ri-u], *s. m.* logar em que se guardam objectos que podem ser precisos a qualquer hora; livro de indicações uteis. (Do lat. *promptuarius*).

Promulgação [pru-mul-gha-ssão], *s. f.* acto ou facto de promulgar. (Do lat. *promulgatio*).

Promulgador [pru-mul-gha-dór], *adj.* e *s. m.* o que promulga. (De *promulgar*).

Promulgar [pru-mul-ghár], *v. tr.* vulgarizar; tornar publico; publicar (lei) officialmente. (Do lat. *promulgare*).

Pronação [pru-na-ssão], *s. f.* movimento de rotação da mão, ficando a palma para baixo; posição de um doente deitado sobre o ventre. (Do lat. *pronatio*).

Pronador [pru-na-dór], *s. m.* e *adj.* diz-se dos musculos do antebraço, por meio dos quaes se executa a pronação. (Do lat. *pronus*).

Pronau [pru-náu], *s. m.* parte anterior dos templos antigos. (Do gr. *pros* e *naos*).

Prono [pró-nu], *adj.* (poet.) inclinado para diante; deitado com a face para o chão; (fig.) tendente, disposto. (Do lat. *pronus*).

Pronome [pru-nó-me], *s. m.* (gramm.) palavra que se emprega em vez de um nome. (Do lat. *pronomen*).

Pronominal [pru-nu-mi-nál], *adj.* (gramm.) relativo ao pronome; diz-se do verbo que se conjuga com o pronome pessoal da mesma pessoa que o sujeito. (Do lat. *pronominalis*).

Pronostico [pru-nós-ti-ku], *s. m.* (e der.) o mesmo que *prognostico*; (fig.) sentencioso.

Pronto [pron-tu], *adj.* (e der.) o mesmo que *prompto*. [ao noivo ou á noiva. (Do lat. *pronubus*)].

Prónubo [pró-nu-bu], *adj.* relativo ou pertencente.

Pronuncia [pru-nún-ssi-a], *s. f.* acto ou modo de

pronunciar; articulação do som das letras, syllabas ou palavras; despacho judicial, declarando indicado alguém como autor ou cúmplice de um crime. (De *pronunciar*).

Pronúnciação [prn-nun-ssi-a-ssão], *s. f.* acto ou efeito de pronunciar; maneira de pronunciar ou de emitir os sons das palavras; pronúncia; declamação; recitação. (Do lat. *pronunciatio*).

Pronunciado [prn-nun-ssi-á-du], *adj. part. de pronunciar*; (for.) julgado réu no summario, etc.; marcado; evidente.

Pronunciamento [prn-nun-ssi-a-men-te], *s. m.* acto de pronunciar-se collectivamente contra o governo ou contra qualquer medida tomada pelo mesmo; revolta; sublevação. (De *pronuncia*).

Pronunciar [prn-nun-ssi-ár], *v. tr.* exprimir por meio da voz; preferir; publicar; fazer realçar; marcar hem; (for.) dar despacho de pronúncia contra; —, *v. pr.* manifestar-se por; sublevar-se. (Do lat. *pronunciare*). [pronunciar. (Do lat. *pronuntiabilis*).

Pronunciavel [prn-nun-ssi-á-vel], *adj.* que se póde pronunciar. (Do lat. *pronunciabilis*).

Pronuncio [pró-nún-ssi-u], *s. m.* ecclesiastico que exerce provisoriamente as funcções de nuncio. (Pal. lat.).

Propagação [pru-pa-gha-ssão], *s. f.* acto ou efeito de propagar, de espalhar; divulgação; desenvolvimemto. (Do lat. *propagatio*).

Propagador [pru-pa-gha-dór], *s. m. e adj.* o que faz propaganda; divulgador. (Do lat. *propagator*).

Propaganda [pru-pa-gan-da], *s. f.* o mesmo que *propagação*; sociedade que tem por fim a vulgarização de doutrina ou principio. (Do lat. *propagandus*).

Propagandista [pru-pa-gan-dís-ta], *s. m. e f.* pessoa que faz propaganda. (De *propaganda*).

Propagar [pru-pa-ghár], *v. tr.* multiplicar por meio de reprodução; multiplicar por geração; dilatar, espalhar, divulgar; —, *v. intr.* dar origem a prole; — *se*, *v. pr.* reproduzir-se; generalizar-se; multiplicar-se. (Do lat. *propagare*).

Propagem [pru-pá-jan-e], *s. f.* (bot.) bolbilho dos musgos. (Do lat. *propago*).

Propalar [pru-pa-lár], *v. tr.* divulgar; publicar; fazer circular. (Do lat. *propalare*).

Proparoxytono [pró-pa-ru-kssi-tu-nn], *adj.* (gramm.) diz-se das palavras que têm o accento predominante na penultima syllaba; —, *s. m.* palavra proparoxytona. (Do gr. *proparoxytonos*).

Propathia [pró-pa-thia], *s. f.* (med.) o mesmo que *prodromo*. (Do gr. *pros* e *pathos*).

Propedentica [pró-pe-déu-ti-ka], *s. f.* sciencia preparatória; introdução a uma sciencia. (Do gr. *propaideuin*). [arremessar. (Do lat. *propellere*).

Propellir [pru-ps-llr], *v. tr.* impellir para diante; [propellir].

Propendente [pru-pen-den-te], *adj.* que propende. (De *propender*).

Propender [pru-pen-dér], *v. intr.* tender; inclinar-se para diante; pender; —, *v. tr.* inclinar. (Do lat. *propendere*).

Propensão [pru-pen-ssão], *s. f.* acto ou efeito de propender; inclinação; vocação. (Do lat. *propensio*).

Propenso [pru-pen-ssn], *part. irr. de propender*; favoravel; propicio. (Do lat. *propensus*).

Properispómeno [pru-pe-ris-pó-me-nu], *adj.* (gram. lat.) diz-se do polysyllabo que tem o accento na penultima syllaba.

Prophalange [pró-fa-lan-je], *s. f.* peça ossea, que fica proximo do dedo; phalange propriamente dita. (De *pro* e *phalange*). [prophalange.]

Prophalangeal [pró-fa-lan-ji-ál], *adj.* relativo a [prophalange].

Prophécia [pru-fe-ssi-a], *s. f.* vaticinio; prognostico; predição do futuro; conjectura. (Do gr. *propheteia*).

Propheta [pru-fé-ta], *s. m.* homem que prediz o futuro; vidente; adivinho. (Do gr. *prophetes*).

Prophetar [pru-fe-tár], *v. tr.* o mesmo que *prophetizar*. (Do lat. *prophettare*).

Propheticamente [pru-fé-ti-ka-men-te], *adv.* de modo prophético; á maneira de propheta. (De *prophético*).

Prophético [pru-fé-ti-kn], *adj.* relativo ou inherents ao propheta ou a prophécia; vidente; que tem o dom de predizer o futuro. (Do lat. *propheticus*).

Prophetisa [pru-fe-ti-za], *s. f.* o mesmo que *prophetiza*.

Prophetismo [pru-fe-tis-mu], *s. m.* doutrina religiosa baseada nas predições dos prophetas. (De *propheta*).

Prophetista [pru-fe-tis-ta], *adj.* relativo ao prophetismo; que tem modos de propheta. (De *propheta*).

Prophetiza [pru-fe-ti-za], *s. f.* mulher que faz prophécias. (Do lat. *prophetissa*).

Prophetizador [pru-fe-ti-za-dór], *s. m. e adj.* o que prophetiza. (De *prophetizar*).

Prophetizar [pru-fe-ti-zár], *v. tr.* predizer; vaticinar; prever por conjecturas. (Do lat. *prophetizare*).

Prophragma [pró-frá-ghma], *s. m.* (zool.) separação membranosa do thorax dos insectos. (Do gr. *pro* e *ephragma*).

Prophylactico [pró-fi-lá-ti-ku], *adj.* relativo á *prophylaxia*; preservativo. (Do gr. *prophylaktikos*).

Prophylaxia [pró-fi-la-kssi-a], *s. f.* a parte da medicina, que tem por objecto as medidas preservativas a tomar enontra uma doença. (Do gr. *prophylaxis*).

Propiá [pru-pi-á], *s. f.* especie de pandeiro; especie de hiscoito feito no Algarve; o mesmo que *alcancara*.

Propiciação [pru-pi-ssi-a-ssão], *s. f.* acto ou efeito de propiciar; intercessão; devoção para obter perdão de uma culpa. (Do lat. *propitiatio*).

Propiciador [pru-pi-ssi-a-dór], *s. m. e adj.* o que propicia. (Do lat. *propitiator*).

Propiciamente [pru-pi-ssi-a-men-te], *adv.* de modo propicio; favoravelmente. (De *propicio*).

Propiciar [pru-pi-ssi-ár], *v. tr.* tornar propicio, ou favoravel; proporcionar; deparar. (Do lat. *propitiare*).

Propiciatorio [pru-pi-ssi-a-tó-ri-u], *adj.* que propicia. (De *propiciar*).

Propicio [pru-pi-ssi-u], *adj.* que protege; que auxilia; benevolo; apropriado; opportuno. (Do lat. *propitius*).

Propina [pru-pi-na], *s. f.* gratificação; quantia paga por uma só vez pelos individuos admitidos n'uma associação; sello que se junta aos documentos necessarios para a matricula n'uma escola do governo. (Do lat. *propinare*).

Propinação [pru-pi-na-ssão], *s. f.* acto ou efeito de propinar. (Do lat. *propinatio*).

Propinador [pru-pi-na-dór], *s. m. e adj.* o que propina. (Do lat. *propinator*).

Propinar [pru-pi-nár], *v. tr.* dar a heber; ministrar. (Do lat. *propinare*).

Propinidade [pru-pin-ku-i-dá-de], *s. f.* qualidade do que é propinquo ao proximo. (Do lat. *propinquitas*).

Propinquo [pru-pln-ku-u], *adj.* proximo; vizinho. (Do lat. *propinquus*).

Propitheco [pró-pi-té-ku], *s. m.* pequeno mamifero da familia dos lemnrianos (*indri*). (Do gr. *pro* e *pithekos*). [ção em harro. (De *proplastico*).

Proplastica [pró-plás-ti-ka], *s. f.* arte da modelação.

Proplastico [pró-plás-ti-ku], *adj.* relativo a trabalhos em barro, cera, etc.; —, *s. m.* modelo em barro ou cera para trabalhos de esculptura. (De *pro* e *plastico*).

Propolis [pró-pu-lis], *s. m.* substancia resinosa, segregada pelas abelhas, e com que ellas tapam as fendas dos corticos. (Do gr. *propolis*).

PropONENTE [pru-pu-nen-te], *s. m. e adj.* aquelle que propõe. (Do lat. *proponens*).

Propor [pru-pór], *v. tr.* apresentar; offerecer a exame; offerecer como alvitre; prometter; —, *v. pr.* tencionar; aventurar-se; offerecer-se; destinar-se. (Do lat. *proponere*).

Proporção [pru-pur-ssão], *s. f.* relação de uma coisa com outra ou com um conjuncto de coisas; relação

química entre os elementos componentes; comparação; dimensão; conformidade; —, *pl.* dimensões; tamanbo. (Do lat. *proportio*).

Proporcionadamente [pru-pur-ssi-u-ná-da-men-te], *adv.* de modo proporcionado; com proporção. (De *proporcionado*).

Proporcionado [pru-pur-ssi-u-ná-da-men-te], *part.* de *proporcionar*; bem conformado; harmonico. (Do lat. *proportionalis*).

Proporcionador [pru-pur-ssi-u-ná-da-men-te], *s. m.* e *adj.* o que proporciona. (De *proporcionar*).

Proporcional [pru-pur-ssi-u-ná-da-men-te], *adj.* proporcionado; que está em proporção; regular. (Do lat. *proportionalis*).

Proporcionalidade [pru-pur-ssi-u-ná-da-men-te], *s. f.* qualidade do que é proporcional. (Do lat. *proportionalitas*).

Proporcionalizar [pru-pur-ssi-u-ná-da-men-te], *v. tr.* tornar proporcional. (De *proporcionar*).

Proporcionalmente [pru-pur-ssi-u-ná-da-men-te], *adv.* o mesmo que *proporcionadamente*. (De *proporcionar*).

Proporcionar [pru-pur-ssi-u-ná-da-men-te], *v. tr.* pôr em proporção; tornar proporcional; harmonizar; adaptar; dar; oferecer; presiar; dar ensejo a; —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se proporcional; harmonizar-se; prestar-se; apresentar-se; vir em occasião oportuna. (Do lat. *proportionare*).

Proporcionavel [pru-pur-ssi-u-ná-da-men-te], *adj.* que se pode proporcionar. (De *proporcionar*).

Proposição [pru-pu-zi-ssão], *s. f.* acto ou effeito de propôr; expressão verbal de um juizo; proposta; (gramm.) oração; (rhet.) parte de um discurso em que se expõe o thema do mesmo; (math.) theorema. (Do lat. *propositio*).

Propositadamente [pru-pu-zi-ssão-da-men-te], *adv.* de modo propositado; com intenção. (De *propositado*).

Proposito [pru-pó-zi-tu], *s. m.* deliberação; resolução; decisão; intenção; projecto; a —, (loc. *adv.*) com intenção; adrede. (Do lat. *propositus*).

Proposta [pru-pós-ta], *s. f.* proposição; offerta; moção; redacção de lei submettida ao parlamento; promessa. (Fem. de *proposto*).

Proposto [pru-pós-tu], *part. irr.* de *propôr*; —, *s. m.* assumpto proposto; individuo accete para exercer as funcções de outrem. (Do lat. *propositus*).

Propriador [pru-pri-a-dór], *s. m.* operario que trabalha na propriagem. (De *appropriar*).

Propriagem [pru-pri-á-jã-e], *s. f.* trabalho que os chapelleiros executam nos chspeus, depois de tintos; officina onde se faz essa operação. (De *appropriar*).

Propriamente [pru-pri-a-men-te], *adv.* de modo proprio; com propriedade; pessoalmente. (De *proprio*).

Propriedade [pru-pri-e-dd-de], *s. f.* qualidade do que é proprio; qualidade inherente aos corpos; emprégo appropriado de palavras, etc.; aquillo que pertence a algem; predio; predios; direito de posse de certo predio; bens; fazenda; terreno; herdade; campo. (Do lat. *proprietas*).

Proprietaria [pru-pri-e-tá-ri-a], *s. f.* e *adj.* diz-se da mulher que tem propriedades; senhora de certos predios ou bens; senhoria. (Fem. de *proprietario*).

Proprietariado [pru-pri-e-tá-ri-a-dã], *s. m.* (neol.) classe dos proprietarios de bens immoveis. (De *proprietario*).

Proprietario [pru-pri-e-tá-ri-a], *adj.* que tem a propriedade de coisa fruível; sñhor ou possuidor; que tem bens immoveis; —, *s. m.* senbor de bens immoveis; senhor de quaesquer bens. (Do lat. *propriarius*).

Proprio [pru-pri-u], *adj.* pertencente a algem; privativo; peculiar; adequado; exacto; opportuno; textual; não signrado; —, *s. m.* qualidade especial; feição intrínseca; *pl.* — *nationes*, bens pertencentes ao Estado. (Do lat. *proprius*).

Proptoma [pró-ptó-ma], *s. m.* (med.) distenção excessiva de qualquer parte do corpo. (Do gr. *proptoma*).

Proptose [pru-ptó-ze], *s. f.* o mesmo que *proptoma*. (Do gr. *proptosis*).

Propugnaculo [pru-pu-ghnd-kn-lu], *s. m.* fortificação; baluarte; sustentaculo. (Do lat. *propugnaculum*).

Propugnador [pru-pu-ghnd-dór], *s. m.* e *adj.* o que propugna. (Do lat. *propugnator*).

Propugnar [pru-pu-ghndr], *v. tr.* defender (combatendo); —, *v. intr.* lutar em defesa; sustentar luta. (Do lat. *propugnare*).

Propulsão [pru-pul-ssão], *s. f.* acto ou factio de propulsar; repulsao. (Do lat. *propulsio*).

Propulsar [pru-pul-ssr], *v. tr.* arremessar para longe; impellir; repulsar. (Do lat. *propulsare*).

Propulsivo [pru-pul-ss-vu], *adj.* que propulsa; que impelle. (Do lat. *propulsivus*).

Propulsor [pru-pul-ssór], *adj.* propulsivo; —, *s. m.* o que produz propulsão; engenho que transmite o movimento a certos machinismos (helice do navio, etc.). (Do lat. *propulsor*).

Propylamina [pru-pi-la-mí-na], *s. f.* certo remedio contra o rbenmathismo. [de hydrogeno.]

Propyleno [pru-pi-lé-nu], *s. m.* carbureto gazoso

Propyleu [pru-pi-leu], *s. m.* entrada vasta nos antigos edificios, aberta e com columnas; pronau. (Do lat. *propylaeum*).

Propylico [pru-pl-li-ku], *adj.* relativo ao propyleno; diz-se de um dos alcooes dos vinhos (C³ H⁶ O).

Pró-rata [pró-rrá-ta], *loc. adv.* proporcionalmente; segundo o capital com que cada um entrou. (Loc. lat.).

Proroga [pró-ru-gha], *s. f.* o mesmo que *prorogação*. [Alguns pronunciam *proróga*.] (De *prorogar*).

Prorogação [pru-ru-gha-ssão], *s. f.* acto ou factio de prorogar; espaçamento; dilacção. (Do lat. *prorogatio*).

Prorogado [pru-ru-ghá-du], *adj. part.* de *prorogar*; espaçado; adiado.

Prorogar [pru-ru-ghár], *v. tr.* prolongar; protrahir; demorar (além do prazo estabelecido). (Do lat. *prorogare*).

Prorogativo [pru-ru-gha-ti-vu], *adj.* que proroga.

Prorogavel [pru-ru-ghá-vel], *adj.* que pode ser prorogado. (De *prorogar*).

Proromper [pru-rron-pér], *v. intr.* sair com impeto; manifestar-se com força ou de repente. (Do lat. *prorumpere*).

Prosa [pró-za], *s. f.* forma de falar ou de escrever, sem sujeição a medida certa; o que se diz não em verso; (fig.) vulgaridade; trivialidade; (fam.) labia; —, *s. m.* (Bras.) falador. (Do lat. *prosa*).

Prosa, *s. m.* (Bairrada) pedinte; figurão.

Prosadór [pru-za-dór], *s. m.* o que escreve em prosa; escritor que faz boa prosa. (De *prosar*).

Prosaicamente [pru-zá-ka-men-te], *adv.* de modo prosaico; sem poesia ou olevação; vulgarmente. (De *prosaico*).

Prosaico [pru-zá-ku], *adj.* relativo á prosa; feito em prosa; (fig.) vulgar; trivial; material; positivo; fulto de ideal ou de grandeza. (Do lat. *prosaicus*).

Prosaismo [pru-za-ís-mu], *s. m.* qualidade do que é prosaico; materialidade; vulgaridade. (De *prosa*).

Prosapia [pru-zá-pi-a], *s. f.* progenie; ascendencia; (fig.) baz-fia; orgulho; jactancia. (Do lat. *prosapia*).

Prosapioso [pru-za-pi-ó-zu], *adj.* cheio de prosapia; jactancioso. (De *prosapia*).

Prosar [pru-zár], *v. intr.* escrever em prosa. (De *prosa*).

Proscenio [pru-ssé-ni-u], *s. m.* parte anterior do palco, junto á ribalta; palco; scena. (Do lat. *proscenium*).

Proscolo [prós-ka-lu], *s. m.* tuberculo grannoso das orchideas, a que adherem os grãos pollinicos na fecundação.

Proscrever [pru-ssé-ter], *v. tr.* condemnar a degredo; banir; degredar; expulsar; lançar fóra; abolir; prohibir; afastar. (Do lat. *proscribere*).

Proscrição ou **proscripção** [pru-kri-ssão], *s. f.* acto ou factio de proscrever; prohibição. (Do lat. *proscriptio*).

Proscrito ou **proscripto** [prus-kri-tu], *adj.* e *part. irr.* de *proscriver*; —, *s. m.* o que foi desterrado; emigrado; exilado. (Do lat. *proscriptus*).

Proscritor ou **proscriptor** [prus-kri-tôr], *s. m.* e *adj.* o que proscrive. (Do lat. *proscriptor*).

Prosecação [pru-sê-ku-ssão], *s. f.* acto ou efeito de proseguir; continuação; andamento. (Do lat. *prosecutio*).

Proseguição [pru-sse-gbi-ssão], *s. f.* o mesmo que *Proseguir*. (Do lat. *prosequi*).

Proseguir [pru-sse-gbi-dôr], *adj.* e *s. m.* o que prosegue. (De *prosequir*).

Proseguimento [pru-sse-ghi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *prosecação*. (De *prosequir*).

Proseguir [pru-sse-ghir], *v. tr.* fazer seguir ou andar; levar por diante; continuar; —, *v. intr.* ir por diante; continuar a dizer, etc. (Do lat. *prosequi*).

Proseirão [pru-zei-rão], *s. m.* homem prosaico; o que se cuida de interesses materiais. (De *prosa*).

Proselytico [pru-ze-ll-ti-ku], *adj.* relativo a proselytismo. (De *proseltyto*).

Proselytismo [pru-ze-li-tis-mu], *s. m.* zelo ou afan em fazer proselytos; conversão. (De *proseltyto*).

Proselyto [pru-zê-li-tu], *s. m.* pagão que abraçou o judaísmo; (p. ext.) o que se converteu a nova doutrina, seita ou partido; sectario. (Do gr. *proseltytos*).

Prosenchyma [pru-zen-ki-ma], *s. m.* tecido celular fibroso dos vegetaes. (Do gr. *pros* e *enchyma*).

Prosificação [pru-zi-fi-ka-ssão], *s. f.* facto de prosificar, de converter em prosa. (De *prosificar*).

Prosificar [pru-zi-fi-kâr], *v. tr.* torusr prosaico. (De *prosa* e lat. *facere*).

Prosa [pru-zis-ta], *s. m.* e *f.* o mesmo que *prosa*. (Do lat. *prosa*).

Prosa [prós-ma], *s. f.* (pop.) arenga; palavreado. (Alter. de *prosa*).

Prosmeyro [pru-mei-ru], *adj.* (Trás-M.) que usa de *prosmeyro*.

Prosmeyria [pru-mi-ssê], *s. f.* (Trás-M.) *prosmeyria*; habito de arengar; lãbia. (De *prosmeyra*).

Prosodia [pru-zó-di-a], *s. f.* pronuncia exacta das palavras; parte da grammatica que tem por objecto a pronuncia das palavras; orthoepia. (Do gr. *prosodia*).

Prosodicamente [pru-zó-di-ka-men-te], *adv.* em harmonia com a prosodia. (De *prosodico*).

Prosodico [pru-zó-di-ku], *adj.* relativo a prosodia. (Do gr. *prosodicos*).

Prosopalgia [pró-zó-pál-ji-a], *s. f.* nevralgia facial. (Do gr. *prosopon* e *algos*).

Prosopalgico [pró-zó-pál-ji-ku], *adj.* relativo a *prosopalgia*. (De *prosopalgia*).

Prosopopéa ou **prosopopeia** [pru-zu-pu-pé-i-a], *s. f.* discurso empolado; (rhet.) figura que dá animação ou acção ás coisas inanimadas. (Do gr. *prosopopeia*).

Prospectivo [prus-pé-ti-vu], *adj.* que faz ver ao longe ou adiante. (Do lat. *prospectivus*).

Prospecto [prus-pé-tu], *s. m.* acto de ver de frente; aspecto; plano de uma obra a publicar; programma. (Do lat. *prospectus*).

Prospector [prus-pé-tôr], *s. m.* (ueol.) pesquisador de ouro. (Do ingl. *prospector*).

Prosperamente [prós-pe-rá-men-te], *adv.* de modo prospero; propiciamente. (De *prospero*).

Prosperar [prus-pe-râr], *v. intr.* tornar-se prospero; ser feliz; medrar; crescer; augmentar. (Do lat. *prosperare*).

Prosperidade [prus-pe-ri-dá-de], *s. f.* estado da que é prospero; situação prospera; boa fortuna; felicidade. (Do lat. *prosperitas*).

Prosperina [prus-pe-ri-na], *s. f.* certa droga que torna mais saboroso o café.

Prospero [prós-pe-ru], *adj.* que prospera; venturoso; feliz; favoravel; ditoso. (Do lat. *prosperus*).

Prosperissimo [prus-pé-ri-mu], *adj.* muito prospero. (De *prospero*).

Prostalgia [prós-tál-ji-a], *s. f.* dor na prostata. (Do gr. *prostatês* e *algos*).

Prostalgico [prós-tál-ji-ku], *adj.* relativo a *prostalgia*. (De *prostalgia*).

Prostase [prós-ta-ze], *s. f.* (med.) predominio bumor sobre o outro. (Do gr. *pro* e *stasis*).

Prostata [prós-ta-ta], *s. f.* glandula na parte inferior do collo da hexiga. (Do gr. *prostatês*).

Prostatectomia [prós-ta-tê-ktu-mi-a], *s. m.* (med.) ablação da prostata. (Do gr. *prostatês* e *tomê*).

Prostatico [prós-tá-ti-ku], *adj.* relativo a prostata. (De *prostatâ*).

Prostatite [prós-tá-ti-tê], *s. f.* inflammação na prostata. (Do gr. *prostatês* e *tomê*).

Prostatectomia [prós-ta-tu-mi-a], *s. f.* operação cirurgica feita na prostata. (Do gr. *prostatês* e *tomê*).

Prostatomico [prós-tá-tô-mi-ku], *adj.* relativo a prostatectomia.

Prostatorrhea [prós-ta-tu-rê-i-a], *s. f.* derramamento morbido, proveniente da prostata. (Do gr. *prostatês* e *rheîn*).

Prosternação [prus-ter-na-ssão], *s. f.* acto de prosternar-se; humilhação. (De *prosternar*).

Prosternadamento [prus-ter-ná-da-men-te], *adv.* com humilhação; deitado por terra. (De *prosternado*).

Prosternamento [prus-ter-na-men-tu], *s. m.* o mesmo que *prosternação*. (De *prosternar*).

Prosternar [prus-ter-nâr], *v. tr.* deitar por terra; humilhar; — *se*, *v. pr.* prostrar-se. (Do lat. *prosternare*).

Prosterno [prós-tér-nu], *s. m.* (anat.) parte superior do esterno. (Do lat. *prosternare*).

Prosthese [prós-te-ze], *s. f.* o mesmo que *prothese*.

Prosthethico [prus-tê-ti-ku], *adj.* o mesmo que *prosthethico*. (Do lat. *prosthethicus*).

Prostibular [prus-ti-bu-lâr], *adj.* relativo a prostibulario.

Prostibulario [prus-ti-bu-lâ-ri-u], *s. m.* frequentador de prostibulos; libertino. (De *prostibulo*).

Prostibulo [prus-ti-bu-lu], *s. m.* logar de prostituição; alcoice; bordel. (Do lat. *prostibulum*).

Prostituição [prus-ti-tu-i-ssão], *s. f.* acto ou efeito de prostituir; conjunto das prostitutas; devassidão; (fig.) profanação. (Do lat. *prostitutio*).

Prostituidor [prus-ti-tu-i-dôr], *s. m.* e *adj.* u que prostitue. (Do lat. *prostitutor*).

Prostituir [prus-ti-tu-ir], *v. tr.* levar a prostituição; desmoralizar; deshonorar; — *se*, *v. pr.* entregar-se a prostituição; (fig.) aviltar-se. (Do lat. *prostitue*).

Prostituível [prus-ti-tu-í-vel], *adj.* susceptível de prostituir-se. (De *prostituir*).

Prostituta [prus-ti-tú-ta], *s. f.* mulher pública; rameira; meretriz. (Do lat. *prostituta*).

Prostração [prus-ta-ssão], *s. f.* acto ou facto de prostrar; grande debilidade causada por doença ou cansaço. (Do lat. *prostratio*).

Prostrado [prus-trá-du], *adj. part.* de *prostrar*; lançado de braços ou chão; abatido.

Prostrar [prus-trâr], *v. tr.* fazer cair; lançar por terra; bnmilhar; abater; tornar fraco; — *se*, *v. pr.* prosternar-se; humilhar-se; lançar-se de braços no chão. (Do lat. *prostrare*).

Prostylo [prós-ti-lu], *s. m.* fachada de um templo, ornada de columnas; templo com uma só urdem de columnas na parte anterior. (Do gr. *prostylos*).

Prosylogismo [pró-ssi-lu-jis-mu], *s. m.* conclusão que, n'uma serie polysylogistica, se toma como premissa de um raciocinio subsequente. (Do gr. *prosylogismos*).

Prosylogistico [pró-ssi-lu-jis-ti-ku], *adj.* relativo ao *prosylogismo*.

Protágão [pru-ta-ghão], *s. m.* substancia organica e crystallizavel, que se encontra no cerebro. (Do fr. *protagon*).

Protagonista [pru-ta-ghu-nis-ta], *s. m.* e *f.* principal personagem de uma peça dramatica; (fig.) pessoa que occupa logar de destaque u'um facto, etc. (Do gr. *protagonistês*).

Protargal [pru-tar-ghâl], *s. m.* certo medicamento em que entra a prata, applicavel a blenorrhagias.

Protase [pró-ta-ze], *s. f.* exposição do assumpto de uma peça dramatica; primeira parte de um periodo grammatical. (Do gr. *protasis*).

Protatico [pru-tá-ti-ku], *adj.* relativo à protase. (Do gr. *pro atikos*).

Protea [pró-ti-a], *s. f.* (forma preferível a *proteia*).

Proteáceas [pru-ti-á-ssi-as], *s. f.* família de plantas que encerra arvores e arbustos elegantes, de folhas brilhantíssimas. (De *Protea*, gen. typo).

Proteção [pru-té-ssão], *s. f.* acto ou facto de proteger; amparo; favor dispensado a quem o precisa; auxilio, concedido a certas industrias nacionaes, etc.; (Do lat. *protectio*).

Proteccionista [pru-té-ssi-u-nã], *adj.* relativo ao proteccionismo. (Do lat. *protectio*).

Proteccionismo [pru-té-ssi-u-nis-mu], *s. m.* systema de protecção ás industrias ou ao commercio nacional. (De *proteção*).

Proteccionista [pru-té-ssi-u-nis-ta], *adj.* relativo ao proteccionismo; —, *s. m. e f.* partidario do proteccionismo. (Do lat. *protectio*).

Protector [pru-té-tór], *s. m. e adj.* o que protege; favorecedor; o que cuida dos interesses de outrem; —, *s. m.* revestimento que ampara ou protege certas obras; reforçador. (Do lat. *protector*).

Protectorado [pru-té-tu-rá-du], *s. m.* apoio, dado por uma nação a outra menos poderosa. (De *protector*).

Protectoral [pru-té-tu-rã], *adj.* relativo ao protectorado. (De *protector*).

Protectorio [pru-té-tó-ri-u], *adj.* relativo a protector; que protege. (Do lat. *protectorius*).

Protagedor [pru-te-je-dór], *s. m. e adj.* o mesmo que *protector*. (De *proteger*).

Proteger [pru-te-jér], *v. tr.* tomar a defesa de; auxiliar; favorecer; abrigar; resguardar; preservar de perigos, etc. (Do lat. *protegere*).

Protegrida [pru-te-ji-da], *s. f.* mulher que recebe protecção ou auxilio. (Fem. de *protegrido*).

Protegrido [pru-te-ji-dã], *adj. part.* de *proteger*; —, *s. m.* individuo que recebe protecção ou auxilio; favorito.

Proteico [pru-téi-ku], *adj.* o mesmo que *albuminoide*.

Proteiforme [pru-tei-fór-me], *adj.* que muda de forma frequentes vezes. (De *proteu* e *forma*).

Proteína [pru-té-i-na], *s. f.* (chim.) substancia que resulta da acção da potassa sobre substancias albuminoides. (Do gr. *protos*).

Protela [p-u-té-la], *s. f.* genero de mamíferos, o mesmo que *protelo*.

Protelação [pru-te-la-ssão], *s. f.* acto de protelar; adiamento; demora. (Do lat. *protelatio*).

Protelar [pru-te-lár], *v. tr.* adiar; prorogar; procrastinar; demorar. (Do lat. *protelare*).

Protelo [pru té-lu], *s. m.* animal mamífero, semelhante a hyena. (Do fr. *protèle*).

Proterantheo [pru-te-ran-ti-u], *adj.* (bot.) diz-se das folhas que nascem antes das flores.

Protervamente [pru-tér-va-men-te], *adv.* com protervia; brutalmente. (De *protervo*).

Protervia [pru-tér-vi-a], *s. f.* qualidade do que é protervo; descaro; insolencia. (Do lat. *protervia*).

Protervo [pru-tér-vu], *adj.* impudente; descarado; petulante; brutal; violento. (Do lat. *protervus*).

Protesia [pru-té-zi-a], *s. f.* (agrou.) utensilio usado na laboraçã da terra?

Protestação [pru-tes-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de protestar; protesto; declaração; affirmacão. (Do lat. *protestatio*).

[protesta. (De *protestar*).

Protestador [pru-tes-ta-dór], *s. m. e adj.* o que

Protestante [pru-tes-tan-te], *adj. e s. m.* o que protesta; relativo à religião dos protestantes; —, *s. m.* sectario do protestantismo. (Do lat. *protestans*).

Protestantismo [pru-tes-tan-tis-mu], *s. m.* religião dos lutheranos, calvinistas e anglicanos, caracterizada pelas modificações introduzidas no catholicismo. (De *protestante*).

Protestantizar [pru-tes-tan-ti-zár], *v. tr.* converter à religião protestante; prégar as doutrinas protestantes a. (De *protestante*).

Protestar [pru-tes-tár], *v. tr.* comprometter-se solemnemente a; afirmar; prometter; fazer protesto de (uma letra de cambio) por falta de acceptação ou pagamento; —, *v. intr.* manifestar-se contra um acto ou uma medida tomada por illegalidade ou impossibilidade de acceptação. (Do lat. *protestari*).

Protestatorio [pru-tes-ta-tó-ri-u], *adj.* que serve para protestar; que implica protesto. (De *pro estar*).

Protesto [pru-tés-tu], *s. m.* protestação; affirmacão solemne; declaração pública; resolução inabalavel; acto judicial, pelo qual se declara que é responsavel por todas as despêsas e prejuizos aquelle que devia pagar uma letra de cambio, não accepta ou paga. (De *protestar*).

Proteu [pru-teu], *s. m.* (fig.) pessoa que muda facilmente de opinião ou systema; (mytb.) deus dos peixes; especie de s. lamandra. (Do lat. *Proteus*).

Prothallifero [pru-tá-li-fe-ru], *adj.* que tem prothallo. (De *prothallo*).

Prothallo [pru-tá-lu], *s. m.* o mesmo que *proembryo*. (Do gr. *pro* e *thallos*).

Prothese [pró-te-ze], *s. f.* (gramm.) figura que consiste em juntar uma letra ou uma syllaba no principio de uma palavra, sem lhe mudar a significação; (med.) substituição de um orgão do corpo por uma peça artificial. (Do gr. *prothesis*). [(De *prothese*).

Prothetico [pru-té-ti-ku], *adj.* relativo à próthese.

Prothorax [p-u-tó-ra-kes], *s. m.* parte anterior do thorax das abelhas, consituida por um anel. (Do gr. *pro* e *thorax*).

Protimeseo [pró-ti-mé-zi-u], *adj.* relativo a opção; diz-se do direito de preferencia concedido ao senhorio directo na emphyteuse. (Pal. grega).

Protiodeto [pró-ti-u-de-tu], *s. m.* o mesmo que *protiodeto*.

Protistas [pru-tis-tas], *s. m. pl.* seres primarios, os mais simples da escala animal, cujos caracteres são communs a animaes e a vegetaes. (Do gr. *protos*).

Proto . . . [pró-tó-...], *pref.* (designativo de *primeiro*). (Do gr. *protos*).

Protobrometo [pró-tó-bru-mé-tu], *s. m.* primeiro grau de combinaçã de um corpo simples com o bromo. (De *proto* e *brometo*).

Protocanonic [pró-tó-ka-nó-ni-ku], *adj.* diz-se dos livros santos, que já eram reconhecidos como canonicos, antes de se formarem os canones da Igreja. (De *proto* e *canonic*).

Protocloreto [pró-tó-kl-n-ré-tu], *s. m.* primeiro grau de combinaçã de um corpo simples com o cloro. (De *proto* e *chloreto*). [unicellulares.]

Protococco [pró-tó-kó-ku], *s. m.* genero de algas.

* **Protocollar** [pru-tu-ku-lár], *adj.* (neol.) relativo ao protocollo; prescrito no protocollo. (De *protocollo*).

Protocollo [pru-tu-kó-lu], *s. m.* registro dos actos públicos, na idade média; formulario ou regulamento que se observa em alguns actos publicos; convenção internacional; registro das audiencias nos tribunnaes. (Do lat. *protocollum*).

Proto-evangelho [pró-tó-i-vau-jé-lhu], *s. m.* promessa que, segundo a Sagrada Escripura, Deus fez, após a sahida de Adão do Paraizo; evangelho de Santo Iago (apocrypho). (De *proto* e *evangelho*).

Protogonista [pru-tu-ghu-nis-ta], *s. m. e f.* o mesmo que *protagonista* (melhor orthogr.).

Protogyno [pró-tó-ji-nu], *s. m.* rocha granitoide, que fórma o cume do Monte-Branco.

Proto-historia [pró-tó-is-tó-ri-a], *s. f.* historia primitiva; primeiros tempos historicos. (De *proto* e *historia*).

Proto historico [pró-tó-is-tó-ri-ku], *adj.* relativo à proto-historia. (De *proto* e *historia*).

Proto-iodeto [pró-tó-i-u-dé-tu], *s. m.* primeiro grau de combinaçã de um corpo simples com o iodo.

Protomartyr [pró-tó-már-tir], *s. m.* o primeiro martyr ou Santo Estevam. (De *proto* e *martyr*).

Protomedico [pró-tó-mé-di-ku], *s. m.* o primeiro dos

medicão na categoria; o medico principal de uma corte, associação ou corporação. (De *proto* e *medico*).

Protonauta [pró-tó-náu-ta], *s. m.* o primeiro navegante; o primeiro que navegou por certas e determinadas paragens. (De *proto* e *nauta*).

Proto-nigromante [pró-tó-ni-gbru-man-te], *s. m.* o primeiro ou o maior dos nigromantes.

Protonotariado [pró-tó-nu-ta-ri-á-du], *s. m.* cargo de protonotario. (De *protonotario*).

Protonotario [pró-tó-nn-tá-ri-u], *s. m.* o principal notario, entre os romanos; dignitario da curia romana, que expede e recebe os actos dos consistorios. (De *proto* e *notario*).

Protopatriarcha [pró-tó-pá-tri-ár-ka], *s. m.* o primeiro dos patriarchas. (De *proto* e *patriarcha*).

Protophylla [pró-tó-fí-la], *s. m.* (bot.) a primeira folha de uma planta. (Do gr. *protos* e *phylon*).

Protophytas [pró-tó-fí-tas], *s. f. pl.* (bot.) as plantas de organização mais rudimentar. (Do gr. *protos* e *phyton*).

Protoplasma [pró-tó-plás-ma], *s. m.* materia prima de todos os organismos vivos; substancia que existe em todas as células animaes e vegetaes. (Do gr. *protos* e *plasma*).

Protoplasmático [pró-tó-plas-má-ti-ku], *adj.* relativo ao protoplasma. (De *protoplasmu*).

Protoplasmico [pró-tó-plás-mi-ku], *adj.* o mesmo que *protoplasmático*. (De *protoplasmu*).

Protoprisma [pró-tó-pris-ma], *s. m.* prisma de primeira ordem em metallogia. (De *proto* e *prisma*).

Protopyramide [pró-tó-pi-ra-mi-de], *s. f.* pyramide de primeira ordem em metallogia. (De *proto* e *pyramide*).

Protorhomboedro [pró-tó-rron-bu-é-dru], *s. m.* rhomboido de primeira ordem em metallogia. (De *proto* e *rhomboido*).

Proto-sulfureto [pró-tó-ssul-fu-ré-tu], *s. m.* (min.) sulfureto da primeira das tres ordens em que se dividem os sulfuretos. (De *proto* e *sulfureto*).

Prototypico [pró-tó-ti-pi-ku], *adj.* relativo a prototypo: exemplar; modelar. (De *prototypo*).

Prototypo [pró-tó-ti-pu], *s. m.* primeiro typo; modelo; ex-mplo. (D. *proto* e *typo*).

Prototypographico [pró-tó-ti-pu-grá-fí-ku], *adj.* anterior á invenção da typographia. (De *proto* e *typo*).

Protovertebra [pró-tó-vér-te-bra], *s. f.* vertebra primitiva e rudimentar. (De *proto* e *vertebra*).

Protovertebral [pró-tó-ver-te-brál], *adj.* relativo á protovertebra. (De *protovertebra*).

Protóxido [pró-tó-kssi-du], *s. m.* o mesmo que *protoxylo*.

Protoxydo [pró-tó-kssi-du], *s. m.* (chim.) o primeiro grau de oxidação de um corpo simples. (De *proto* e *oxylo*).

Protozoario [pró-tó-zu-á-ri-u], *s. m.* e *adj.* diz-se dos unicelulares mais rudimentares da escala animal. (Do gr. *protos* e *zoon*).

Protozoides [pró-tó-zói-des], *s. m. pl.* o mesmo que *espermatozoides* (segundo alguns physiologistas). (Do gr. *protos* e *zoon*).

Protrahimento [pru-tra-i-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de protrahir; delongar; adiamento. (De *protrahir*).

Protrahir [pru-tra-ir], *v. tr.* tirar para fóra; prolongar; adiar; espaçar. (Do lat. *protrahere*).

Protrahir (e der.) o mesmo que *protrahir* (e der.).

Protrahência [pru-tu-be-ran-sai-a], *s. f.* coisa saliente; eminencia; elevação gazosa e inflammada em certos pontos do globo solar. (De *protrahente*).

Protuberante [pru-tu-be-ran-te], *adj.* que tem protuberancia; saliente. (Do lat. *protuberans*).

Protutela [pró-tu-té-la], *s. f.* cargo ou funcções de protutor. (De *pro* e *tutela*).

Protutor [pró-tu-tór], *s. m.* o que exerce a tutela conjuntamente com o tutor. (De *pro* e *tutor*).

Prova [pró-va], *s. m.* o que mostra ou confirma a

verdade ou realidade de um facto; testemunho; comp-tencia; verificação de um calculo; exame das qualidades de certas substancias; provação; transe; exemplar de uma composição typographica, para n'elle se fazerem correções; ensaios; experiencia. (Do lat. *proba*).

Provação [pru-va-ssão], *s. f.* acto ou facto de provar; trans; situação difficil ou angustiosa. (Do lat. *probatio*).

Provadamente [pru-vá-da-men-te], *adv.* de modo provado; sem contestação. (De *provido*).

Provado [pru-vá-du], *adj. part.* de provar; experimentado; sabido; incontestavel.

Prorador [pru-va-dór], *s. m.* e *adj.* o que prova liquidos, etc. (Do lat. *probador*).

Provadura [pru-va-dú-ra], *s. f.* acto de provar; prova de um liquido; provação. (De *provar*).

Provagem [pru-vá-jan-e], *s. f.* (Beira) estaca de oliveira, para ser reproduzida por plantação. (Do b.-lat. *prova*). [(De *provar*).]

Provança [pru-van-ssa], *s. f.* o mesmo que *prova*.

Provar [pru-vár], *v. tr.* dar a prova de; fazer a demonstração de; justificar; ensaiar; experimentar; comer ou beber uma pequena porção para lhe apreciar as qualidades; padecer. (Do lat. *probare*).

Provará [pru-va-rá], *s. m.* cada um dos artigos de um libello ou requerimento judicial. (De *provar*).

Provatorio [pru-va-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *probatorio*. (De *provar*).

Provavel [pru-vá-vel], *adj.* que se póde provar; verosimil; que póse succeder. (Do lat. *probabilis*).

Provavelmente [pru-vá-vel-men-te], *adv.* de modo provavel. (De *provavel*).

Provecto [pru-vé-ktu], *adj.* adiantado; que leva grande dianteira; provado; consummado; adiantado em annos. (Do lat. *proventus*).

Provedor [pru-ve-dór], *s. m.* o que provê; chefe de certos estabelecimentos de caridade. (De *prover*).

Provedora [pru-ve-dó-ra], *s. f.* a que provê; mulher que dirige certos estabelecimentos de beneficencia. (De *provedor*). [provedor. (De *provedor*).]

Provedoral [pru-ve-du-rál], *adj.* (neol.) relativo a

Provedoria [pru-ve-du-ri-a], *s. f.* cargo ou jurisdicção de provedor; despacho ou repartição do provedor. (De *provedor*).

Proveito [pru-vei-tu], *s. m.* lucro; ganho; vantagem; gozo; beneficio; interesse. (Do lat. *proventus*).

Proveitosamente [pru-vei-tó-za-men-te], *adv.* com proveito; de modo proveitoso. (De *proveitoso*).

Proveitoso [pru-vei-tó-zu], *adj.* que dá proveito; util; proficuo; lucrativo. (De *proveito*).

Provençal [pru-ven-ssál], *s. m.* lingua falada na Provença; lingua d'oc. (De *Provença* n. p.).

Provençallesco [pru-ven-ssá-les-ku], *adj.* relativo á poesia provençal ou aos poetas provençaes. (De *provençal*).

Provençalismo [pru-ven-ssa-lis-mu], *s. m.* escola dos poetas provençaes; influencia da literatura provençal. (De *provençal*).

Proveniência [pru-ve-ni-en-ssi-a], *s. f.* lugar de onde provém alguma coisa; origem; fonte; procedencia. (De *proveniente*).

Proveniente [pru-ve-ni-en-te], *adj.* que provém; oriundo; procedente. (Do lat. *proveniens*).

Provento [pru-ven-tu], *s. m.* lucro; crédito; proveito; rendimento. (Do lat. *proventus*).

Prover [pru-vér], *v. tr.* tomar providencias acerca de; fornecer; despachar; regular; nomear para certo cargo; —, *v. intr.* dar providencias; occorrer; dar remedio; — *ss.* *v. pr.* munir-se. (Do lat. *providere*).

Proverbial [pru-ver-bi-ál], *adj.* relativo a proverbio; (fig.) sabido de todos. (De *proverbia*).

Proverbialmente [pru-ver-bi-ál-men-te], *adv.* de modo proverbial. (De *proverbial*).

Proverbio [pru-vér-bi-u], *s. m.* maxima conoisa; sentença moral; rifão; aexim; peça dramatica, curta,

que é o desenvolvimento de um proverbio. (Do lat. *proverbum*).

Proveta [pru-vé-ta], *s. f.* pequena redoma para conter gases; vaso cylindrico, graduado, para medição de líquidos. (De *prova*).

Provete [pru-vé-te], *s. m.* pequeno morteiro para experiências de pólvora. (De *prova*).

Providamente [pró-vi-da-men-te], *adv.* de modo pródigo. (De *pródigo*).

Providencia [pru-vi-den-ssi-a], *s. f.* sabedoria suprema (Deus); supposta acção benéfica em favor dos homens; acontecimento feliz; variedade de pera pequena. (Do lat. *providentia*).

Providencial [pru-vi-den-ssi-ál], *adj.* relativo a providencia; muito oportuno; feliz. (De *providencia*).

Providencialismo [pru-vi-den-ssi-a-tis-mu], *s. m.* systema que consiste em attribuir tudo á acção da providencia divina. (De *providencial*).

Providencialista [pru-vi-den-ssi-a-lis-ta], *s. m.* secretario do providencialismo. (De *providencial*).

Providencialmente [pru-vi-den-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo providencial; felizmente. (De *providencial*).

Providenciário [pru-vi-den-ssi-ár], *v. intr.* tomar providencias; —, *v. tr.* dispor convenientemente. (De *providencia*).

Providente [pru-vi-den-te], *adj.* que provê; provi-

Pródigo [pru-vi-du], *adj. e part. do v. prover*; cheio; abundante. (De *prover*).

Pródigo [pró-vi-du], *adj.* o mesmo que *providente*. (Do lat. *prodigus*).

Pro-gário [pró-vi-ghá-ri-u], *s. m.* ecclesiastico investido nas funcções de vigário; — *capitular*, ecclesiastico que rege uma diocese, na falta do bispo. (De *pro* e *vigário*).

Proverimento [pru-vi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de prover; providencia; nomeação ou promoção; preenchimento de cargo publico. (De *prover*).

Provincia [pru-vín-kal], *s. f.* o mesmo que *pervinca*.

Provincia [pru-vín-ssi-a], *s. f.* região que faz parte de um paiz ou Estado; divisão administrativa; habitantes de uma provincia; qualquer parte do paiz, abstrahindo da capital e suas cercanias; (ant.) conjunto dos conventos de uma ordem. (Do lat. *provincia*).

Provincial [pru-vín-ssi-ál], *adj.* relativo a provincia; —, *s. m.* (ant.) superior de uma provincia. (Do lat. *provincialis*).

Provincialado [pru-vín-ssi-a-lá-du], *s. m.* cargo de provincial. (De *provincial*).

Provincialato [pru-vín-ssi-a-lá-tu], *s. m.* o mesmo que *provincialado*. (De *provincial*).

Provincialismo [pru-vín-ssi-a-lis-mu], *s. m.* o mesmo que *provincianismo*. (De *provincial*).

Provincianamente [pru-vín-ssi-á-na-men-te], *adv.* á maneira da provincia; (fig.) com simplicidade; ingenuamente. (De *provinciano*).

Provincianismo [pru-vín-ssi-a-nis-mu], *s. m.* caracter da provincia accentuado na fala; etc.; costume da provincia; palavra ou locução, usada n'uma ou nas provincias. (De *provinciano*).

Provinciano [pru-vín-ssi-á-nu], *adj.* provincial; que habita em regra na provincia; que não tem os habitos da capital; —, *s. m.* natural da provincia. (De *provincia*).

Provinco [pru-vín-ku], *s. m.* (Beira) o mesmo que

Provinco [pru-vín-du], *adj.* que proveio; originario; procedente. (De *provir*).

Provir [pru-vír], *v. intr.* derivar; proceder; descender; resultar. (Do lat. *provenire*).

Provisão [pru-vi-zão], *s. f.* acto ou effeito de prover; fornecimento; abundancia; documento que confere auctoridade ou cargo a certa pessoa. (Do lat. *provisio*).

Provisional [pru-vi-zi-u-ndl], *adj.* relativo a provisão; provisório. (Do lat. *provisio*).

Provisionalmente [pru-vi-zi-u-ndl-men-te], *adv.* de modo provisional. (De *provisional*).

Provisionar [pru-vi-zi-u-nár], *v. tr.* o mesmo que *aprovisionar*. (De *provisão*).

Provisor [pru-vi-zór], *s. m. e adj.* o que faz provisões; ecclesiastico incumbido de jurisdicção contenciosa. (Do lat. *provisor*).

Provisorado [pru-vi-zu-rá-du], *s. m.* o mesmo que *provisoria*. (De *provisor*).

Provisoria [pru-vi-zi-ri-a], *s. f.* cargo ou funcções de provisor. (De *provisor*).

Provisoriamente [pru-vi-zó-ri-a-men-te], *adv.* de modo provisório; interinamente. (De *provisório*).

Provisório [pru-vi-zó-ri-u], *adj.* feito por provisão; interino; transitório; temporario. (Do lat. *provisus*).

Provocação [pru-vu-ka-ssão], *s. f.* acção ou effeito de provocar; desafio; tentação. (Do lat. *provocatio*).

Provocador [pru-vu-ka-dór], *s. m. e adj.* o que provoca; instigador. (Do lat. *provocator*).

Provocante [pru-vu-kan-te], *adj.* que provoca; provocador. (Do lat. *provocans*).

Provocar [pru-vu-kár], *v. tr.* incitar; excitar; desafiár; estimular; causar; facilitar; injuriar. (Do lat. *provocare*).

Provocativo [pru-vu-ka-ti-vu], *adj.* o mesmo que *provocante*. (Do lat. *provocativus*).

Provocatorio [pru-vu-ka-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *provocante*. (Do lat. *provocatorius*).

Proxenetá [pru-xe-né-tá], *s. m. e f.* mediador; negociador; * agente ou o que lucra com a prostituição; (Bras.) castel. (Do gr. *proxenētēs*).

Proxenetico [pru-xe-né-ti-ku], *adj.* relativo a proxenetá. (De *proxenetá*).

Proxenetismo [pru-xe-ne-tis-mu], *s. m.* profissão de proxenetá. (De *proxenetá*).

Proximal [pró-ssi-ál], *adj.* (anat.) situado perto das origens dos membros do corpo; que fica para o lado da cabeça. (De *proximo*).

Proximamente [pró-xi-ma-men-te], *adv.* perto; em sitio proximo; quasi. (De *proximo*).

Proximidade [pró-ssi-mi-dá-de], *s. f.* estado de proximo; contiguidade; pequena demora; —, *pl.* cercanias; vizinhança. (Do lat. *proximitas*).

Proximo [pró-xi-mu], *adj.* perto; vizinho; que está para breve; —, *s. m.* pessoa; todos os homens. (Do lat. *proximus*).

Prozar [pru-zár], *v. intr.* (Alg.) dar-se bem n'uma.

Prozoico [pró-zói-ku], *adj.* anterior ao apparecimento da vida. (Do gr. *pro* e *zoon*).

Prudencia [pru-den-ssi-a], *s. f.* virtude que nos leva a praticar o que convem á vida social; moderação; tino; precaução. (Do lat. *prudencia*).

Prudencial [pru-den-ssi-ál], *adj.* relativo a prudencia. (De *prudencia*).

Prudencialmente [pru-den-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo prudencial. (De *prudencial*).

Prudente [pru-den-te], *adj.* que tem prudencia ou moderação; commedido; moderado; avisado; judicioso. (Do lat. *prudens*).

Prudentemente [pru-den-te-men-te], *adv.* de modo prudente; com prudencia. (De *prudente*).

Prudhommesco [pru-dn-mes-ku], *adj.* (neol.) empório; ridiculo e ingenho. (De *Joseph Prudhomme* n. p.).

Pruido [pru-í-dn], *part. de pruir*; —, *s. m.* o mesmo que *pruido*.

Pruir [pru-ír], *v. tr. e intr.* o mesmo que *prurir*.

Pruma [prú-mu], *s. f.* (Gaia) o mesmo que *prumo*.

Prumada [pru-má-da], *s. f.* vertical da linha de prumo. (De *prumo*).

Prumagem [pru-má-jan-e], *s. f.* (pop.) o mesmo que *prumada*. (De *prumo*).

Prumar [prú-mu], *s. f.* (naut.) lançar o prumo.

Prumbeta [prun-bé-ta], *s. f.* peixe dos Açores e da Povoá de Varzim.

Prumo [prú-mu], *s. m.* instrumento composto de um corpo pesado; suspenso por um fio, para indicar a direcção vertical; escora; esteio; (fig.) tino; tento; prudencia. (Do lat. *plumbum*).

Prunela [pru-né-la], *s. f.* o mesmo que *erva-fervea*. (Dem. do lat. *prunum*).

Pruniforme [pru-ni-fór-mc], *adj.* que tem forma de ameixa. (Do lat. *prunum* e *fórma*).

Prurido [pru-ri-du], *part. de prurir*; —, *s. m.* comichão; (fig.) tentação; impaciência; desejo. (Do lat. *pruritus*). [(Do lat. *pruriens*.)]

Pruriente [pru-ri-en-te], *adj.* que causa prurido.

Pruriginoso [pru-ri-ji-nó-zu], *adj.* que tem prurido; em que ha prurido. (Do lat. *prurigo*).

Prurigo [pru-ri-gbu], *s. m.* o mesmo que *prurido*; doença de pelle caracterizada por pustulas e comichão. (Do lat. *prurigo*).

Prurir [pru-ri-r], *v. tr.* causar comichões a; estimular; —, *v. intr.* causar prurido; (fig.) estar ansioso. (Do lat. *prurire*).

Prussiato [pru-ssi-d-tñ], *s. m.* (chim.) nome generico dado a sais formados pelo ácido prussico e uma base. (De *Prussia* n. p.).

Prussico [prú-ssi-ku], *adj.* diz-se do ácido tambem chamndo *ácido cyanhytrico*. (De *Prussia* n. p.).

Prussito [pru-ssi-tu], *s. m.* (chim.) prussiato de ferro. (De *Prussia* n. p.).

Prytanen [pri-ta-neu], *s. m.* edificio onde eram sustentados, á custa do Estado, os cidadãos que tal merecessem por serviços prestados á patria. (Do gr. *prytaneion*).

P. S. Abrev. de *post-scriptum*.

Psalmear [ssál-mi-ár], *v. tr.* cantar em forma de psalmo; recitar em tom uniforme, sem inflexões de voz e sempre na mesma nota; —, *v. intr.* cantar psalmos nas igrejas; ter estylo monotonico; cantar, lêr ou recitar com monotonis. (De *psalmo*). [(De *psalmo*.)]

Psalmista [ssál-mi-ku], *adj.* semelhante a psalmo.

Psalmista [ssál-mis-ta], *s. m. e f.* pessoa que faz psalmos. (Do gr. *psalmistês*).

Psalmo [ssál-mu], *s. m.* cantico sagrado; cada um dos canticos da Biblia, ntribuidos a David. (Do gr. *psalmos*).

Psalmodia [ssál-mu-di-a], *s. f.* modo de cantar, ou de recitar os psalmos; (fig.) monotonia em declamar, lêr ou recitar. (Do gr. *psalmodia*).

Psalmodiar [ssál-mu-di-ór], *v. tr. e intr.* o mesmo que *psalmear*. (De *psalmodia*).

Psalterio [ssál-té-ri-u], *s. m.* instrumento musical de cordas, que se dedilhavam ou tangiam com o plectro; instrumento moderno, triangular, com treze ordens de cordas, que se ferem com uma palheta. (Do gr. *psalterion*). [losa dos terrenos fossilíferos.]

Psammito [psa-mi-tu], *s. m.* (geol.) argilla granu-

Pschiu [xíu], eom sibilante, que se emprega para chamar ou para maudar calar.

Pselismo [psæ-lis-mn], *s. m.* nome generico dos defeitos da fala. (Do gr. *psellismos*).

Pseudiamante [psæu-di-a-man-te], *s. m.* pedra artificial, imitando um diamante. (De *pseudomorpho*).

Pseudo [psæu-du], *pref.* (designativo de falso). (Do gr. *pseudos*).

Pseudomorphismo [psæu-du-mur-fis-mu], *s. m.* (miu.) forma crystallina, extrahida da nm mineral, que elle apresenta accidentalmente. (De *pseudomorpho*).

Pseudomorpha [psæu-dó-mór-fu], *adj.* diz-se do mineral, que tomou accidentalmente a forma crystallina de outro. (Do gr. *pseudês* e *morphê*).

Pseudomorphose [psæn-dó-mur-fó-ze], *s. f.* effeito do pseudomorphismo; (path.) angmento anormal de um tecido. (De *pseudomorpho*).

Pseudonymia [psæu-du-ni-mi-a], *s. f.* caracter ou qualidade de pseudonymo.

Pseudonymo [psæu-dó-ni-mn], *s. m.* nome falso ou supposto; —, *adj.* que subscreevêr nas suas obras com um nome que não é o seu; —, *adj.* publicado ou escrito com um nome supposto. (Do gr. *pseudonymos*).

Pseudophobia [psæu-dó-fu-bi-á], *s. f.* medo morbido de qualquer coisa que não causa dôr, mas que des-gosta. (Do gr. *pseudos* e *phobein*).

*** Pseudophobic** [psæu-du-fó-bi-ku], *adj.* relativo á pseudophobia. (De *pseudophobia*).

Pseudophobo [psæu-dó-fu-hu], *s. m.* o que soffre pseudophobia. (Do gr. *pseudos* e *phobein*).

Pseudopodo [psæu-dó-pu-du], *s. m.* monera que, movendo-se, mostra saliencias informes. (Do gr. *pseudos* e *pous*).

Pseudopos [psæu-dó-pus], *s. m. pl.* órgãos que, não sendo patas, eervem para a locomoção de certos animaes. (Do gr. *pseudos* e *pous*).

Pseudo-sciençia [psæu-dó-ssi-en-ssi-a], *s. f.* falsa ou supposto sciencia. (De *pseudos* e *sciencia*).

Pseudoscopico [psæu-dus-kó-pi-ku], *adj.* relativo ao pseudoscopio. (De *pseudoscopio*).

Pseudoscopio [psæu-dus-kó-pi-u], *s. m.* especie de estereoscopio que transforma, á vista, nm espelho concavo em convexo, etc. (Do gr. *pseudos* e *skopein*).

Pseudo-topazio [psæu-dó-tu-pá-zi-u], *s. m.* quartzo que imita o topazio. (De *pseudos* e *topazio*).

Pseudo-zoario [psæu-dó-zu-á-ri-u], *adj.* diz-se de certos vegetaes, que têm a apparencia de animaes. (Do gr. *pseudos* e *zoarion*). [ao grapo ps.]

Psi [psí], *s. m.* nome da letra grega correspondente

Psiquico [psí-ki-ku], *adj.* (e der.) (orthogr. official de *psychico* (e der.).

Psittaceas [psí-tá-ssi-as], *s. f.* (zool.) ordem de aves, que têm por typo o papagaio. (De *psittaco*).

Psitacidos [psí-ta-ssi-di-us], *s. m. pl.* familia de aves, que comprehende papagaios e arás. (Do gr. *psittakos*).

Psíu [psí-u], *voz* interjecional para impôr ou recomendar silencio; o mesmo que *psíhu*.

Psóas [psó-as], *s. m.* (anat.) cada um dos dois musculos abdominaes, que se estendem pela parte anterior das vertebraes lombares. (Do gr. *psoa*).

Psóite [psu-i-te], *s. f.* inflammação do psóas. (De *psóas*).

Psora [psó-rn], *s. f.* (med.) qualquer doença da pelle, caracterizada por vesiculas ou pustulas. (Do gr. *psora*).

Psoriaco [psu-ri-a-ku], *adj.* relativo a psorriase; que padece psorriase. (De *psora*).

Psorriase [psu-ri-a-ze], *s. f.* (med.) inflammação chronica da pelle, com tumescencias que se transformam em manchas eecamosas. (Do gr. *psoriasis*).

Psoriasis [psu-ri-a-zis], *s. f.* o mesmo que *psorriase* (melhor forma).

Psychagogia [psí-ka-ghu-ji-a], *s. f.* cerimonia magica, em que se evocavam as almas dos mortos. (De *psychagogo*).

Psychagogo [psí-ka-ghó-ghu], *s. m.* aquelle que pratica a psychagogia. (Do gr. *psyche* e *agein*).

Psyche [psí-ké], *s. f.* (neol.) a alma. (Do gr. *psychê*).

Psychialgia [psí-ki-ál-ji-a], *s. f.* (neol.) dôr do espirito; amargura ingenua. (Do gr. *psychê* e *algos*).

Psychiatra [psí-ki-á-tra], *s. m.* aquelle que se occupa de psychiatria. (Do gr. *psychê* e *iatros*).

Psychiatria [psí-ki-a-tri-a], *s. f.* doutrina das doenças mentaes e seu tratamento. (De *psychiatria*).

Psychiatrico [psí-ki-á-tri-ku], *adj.* relativo á psychiatria. (De *psychiatria*).

Psychico [psí-ki-ku], *adj.* relativo á alma ou ás faculdades intellectuaes e moraes. (Do gr. *psychikos*).

Psychismo [psí-ki-s-m], *s. m.* o mesmo que *espiritualismo*; conjunto dos phanomenos que se ligam á alma. (Do gr. *psychê*).

Psycho-dynamico [psí-kó-di-ná-mi-ku], *adj.* que se refere ao *psycho-dynamismo*.

Psycho-dynamismo [psí-kó-di-na-mis-mu], *s. m.* doutrina philosophica que attribue todas as energias do universo a uma força unica. (De *psyche* e *dynamismo*).

Psychogenia [psí-kó-je-ni-a], *s. f.* geneese ou origem da alma. (Do gr. *psychê* e *gen*).

Psychogenico [psí-kó-je-ni-ku], *adj.* relativo á psychogenia. (De *psychogenia*).

Psychognosia [psɨi-kó-ghou-zí-a], *s. f.* conhecimento profundo das faculdades da alma. (Do gr. *psykhé* e *gnosis*).

Psychognostico [psɨi-kó-ghnós-ti-ku], *adj.* relativo à psychognosia. (De *psyhognosia*).

Psychographia [psɨi-kó-ghra-fi-a], *s. f.* historia ou descrição da alma ou das suas faculdades; (espirit.) escrita dos espiritos com a intervenção de um médium. (De *psy* e *grapho*).

Psychographico [psɨi-kó-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à psychographia. (De *psychographia*).

Psychographo [psɨi-kó-ghra-fu], *s. m.* aquelle que se occupa de psychographia; médium spiritista. (Do gr. *psykhé* e *graphein*).

Psychologia [psɨi-ku-lu-ji-a], *s. f.* tratado ou estudo da alma e das suas faculdades. (De *psychologo*).

Psychologicamento [psɨi-ku-ló-ji-ka-men-te], *adv.* de modo psychologico. (De *psychologico*).

Psychologico [psɨi-ku-ló-ji-ku], *adj.* relativo à psychologia. (De *psycho* e *logia*).

Psychologismo [psɨi-ku-lu-ji-s-mu], *s. m.* cojuuncto das theorias dos psychologos. (De *psychologia*).

Psychologista [psɨi-ku-lu-ji-s-ta], *s. m.* aquelle que se occupa de psychologia. (De *psychologia*).

Psychologo [psɨi-kó-lu-ghu], *s. m.* aquelle que é versado em psychologia. (Do gr. *psykhé* e *logos*).

Psychomancia [psɨi-ku-ló-man-ssi-a], *s. f.* supposta arte de adivinhar, evocando as almas dos mortos. (Do gr. *psykhé* e *manteia*).

Psychopata [psɨi-kó-pá-ta], *s. m.* aquelle que soffre doença mental. (Do gr. *psykhé* e *pathos*).

Psychopathia [psɨi-kó-pá-ti-a], *s. f.* (neol.) designação generica das doenças mentaes. (Do gr. *psykhé* e *pathos*).

Psychopathico [psɨi-kó-pá-ti-ku], *adj.* relativo à psychopathia. (De *psychopathia*).

Psychophonia [psɨi-kó-fu-ni-a], *s. f.* (espirit.) communicação dos espiritos pela voz do médium. (Do gr. *psykhé* e *phoné*).

Psychophonico [psɨi-kó-fó-ni-ku], *adj.* relativo à psychophonia. (De *psychophonia*).

Psychose [psɨi-kó-ze], *s. f.* designação generica das doenças mentaes: psychopathia. (Do gr. *psykhé*).

Psychometria [psɨi-kru-mé-tri-a], *s. f.* applicação do psychometro. (De *psychometro*).

Psychrometrico [psɨi-kru-mé-tri-ku], *adj.* relativo à psychometria. (De *psychrometria*).

Psychrometro [psɨi-kró-mé-tru], *s. m.* instrumento destinado a avaliar a quantidade de vapor contido na atmosphera. (Do gr. *psychros* e *metron*).

Psylla [psɨi-la], *s. m.* domesticador de serpentes. (Do gr. *psyllon*).

Ptarmico [ptár-mi-ku], *adj.* que provoca o espirro. (Do gr. *ptarmikos*).

Ptarmyga [ptár-mi-gha], *s. f.* especie de perdiz das regiões arcticas. (Do fr. *ptarmigan*).

Pterico [pté-ri-ku], *adj.* (anat.) diz-se do angulo anterior-inferior dos parietaes. (Do gr. *pteron*).

Pteridophytas [pté-ri-dó-fi-tas], *s. f. pl.* (bot.) grande divisão do reino vegetal, em que estão comprehendidos todos os fetos e todas as cryptogamicas vasculares. (Do gr. *ptéris* e *phyton*).

Pterigyna [pté-ri-ji-na], *s. f.* (bot.) appendice membranosa de uma semente. (Do gr. *pteron* e *gyné*).

Pterion [pté-ri-on], *s. m.* (anat.) região craniana, com a fórma approximada de um H, onde se articulam os ossos frontal, parietal e temporal, e o temporal com a asa correspondente do esphenoidé. (Do gr. *pteron*).

Pterocarpo [pté-ró-kar-pu], *adj.* (bot.) que tem excrescencias membranosas em fórmas de asas. (Do gr. *pteron* e *karpos*).

Pterocera [pté-ró-sse-ra], *s. m.* mollusco fossil da serie mesozoica. (Do gr. *pteron* e *keras*).

Pterodactilo [pté-ró-dá-kti-lu], *adj.* (var. orthogr. de *pterodactyl*).

Pterodactylo [pté-ró-dá-kti-lu], *adj.* que tem os dedos ligados por uma membrana. (Do gr. *pteron* e *daktylos*).

Pterogono [pté-ró-zhu-nu], *adj.* (bot.) que tem angulos membranosos. (Do gr. *pteron* e *gonos*).

Pteroide [pté-rót-de], *adj.* o mesmo que *pteroideo*.

Pteroideo [pté-ru-i-di-u], *adj.* (bot.) que tem a fórma ou apparecia de asa. (Do gr. *pteron* e *eidós*).

Pterophoro [pté-ró-fu-ru], *adj.* que tem asas; —, *s. m. pl.* genero de lepidopteros nocturnos. (Do gr. *pteron* e *phoros*).

Pteropodo [pté-ró-pu-du], *adj.* (zool.) que tem pés em fórma de barbatanas. (Do gr. *pteron* e *podós*).

Pterygeno [pté-ri-je-nu], *adj.* que nasce sobre os fetos. (Do gr. *pteryx* e *genés*).

Pterygio [pté-ri-ji-nu], *s. m.* doença nos olhos, caracterizada por nma excrescencia membranosa que iuvade a córnea. (Do gr. *pteryx*).

Pterygion [pté-ri-ji-on], *s. m.* o mesmo que *pterygio*.

Pterygoideo [pté-ri-ghu-i-di-u], *adj.* (anat.) que tem a fórma de nma asa. (Do gr. *pteryx* e *eidós*).

Pterygraphia [pté-ri-ghra-fi-a], *s. f.* descrição ou tratado dos cogumelos. (Do gr. *pteryx* e *graphein*).

Pterygraphico [pté-ri-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à pterygraphia. (De *pterygraphia*).

Pterygrapho [pté-ri-ghra-fu], *s. m.* individuo que se occupa de pterygraphia. (De *pterygraphia*).

Ptyal... [pti-ál], *s. m.* o mesmo que *ptyal...*

Ptilose [pti-ló-ze], *s. m.* (med.) queda dos cilios por inflammção do bordo livre das palpebras. (Do gr. *ptilosis*).

Ptolemaico [ptu-le-mái-ku], *adj.* relativo ao geographo e astronomo Ptolomeu, ou ás suas doutrinas. (De *Ptolomeu* n. p.).

Ptomaina [ptu-ma-i-na], *s. f.* putrefacção cadaverica; infecção que resulta da putrefacção de uma parte qualquer do organismo. (Do gr. *ptoma*).

Ptose [ptó-ze], *s. f.* (med.) immobildade, mais ou menos accentuada, da palpebra superior do olho. (Do gr. *ptosis*).

Ptyalagogo [pti-a-la-ghó-ghu], *adj.* (med.) que excita a secreção da saliva. (Do gr. *ptyalon* e *agein*).

Ptyalina [pti-a-lí-na], *s. f.* (med.) salivel especial, que se encontra na saliva; diastase. (Do gr. *ptyalon*).

Ptyalismo [pti-a-lis-mu], *s. m.* secreção abundante de saliva; excesso de ptyalina. (Do gr. *ptyalimos*).

Pua [púa], *s. f.* espigão; ponta aguçada; bico da verruma; iostumento para furar; intervalo entre os dentes de um tear. (Do fr. *puar* [cardar a lan. (De *pua*)]).

Puado [pu-á-dn], *s. m.* especie de seideiro para re- arud.

Puava [pu-á-va], *adj.* (Bras. do S.) o mesmo que arud.

Puba [pú-ba], *s. f.* (Bras. do S.) mandioca coberta de lama, para amollecer; —, *adj.* (Bras.) molle. (Pal. tupi).

Pubar [pu-bár], *v. tr.* (Bras.) pôr ou curtir a maud.

Pubente [pu-ben-te], *adj.* o mesmo que *púbere*. (Do lat. *pubens*).

Puberdade [pu-ber-dá-de], *s. f.* idade em que os individuos estão aptos a procriar; qualidade de púbere. (Do lat. *pubertas*).

Púbere [pú-be-re], *adj.* que chegou à puberdade; que começa a ter barba e pêlos. (Do lat. *puber*).

Pubescencia [pu-bes-sen-si-a], *s. f.* estado de pubescente; puberdade; cojuuncto de pêlos que revestem certos órgãos ou certos frutes. (De *pubescente*).

Pubescente [pu-bes-sen-te], *adj.* púbere; coberto de pêlos finos e curtos. (Do lat. *pubescens*).

Pubescer [pu-bes-sser], *v. intr.* attingir a puberdade; tornar-se púbere. (Do lat. *pubescere*).

Púbico [pú-bi-ku], *adj.* relativo ao pubis. (De *pubis*).

Pubicorneo [pu-bi-kór-ni-u], *adj.* que tem os chifres e bertos de pêlos. (Do lat. *pubis* e *cornu*).

Pubis [pú-bis], *s. m.* a parte infero-anterior do osso ilíaco; eminencia triangular do abdomeu, correspondente aos ossos ilíacos. (Do lat. *pubes*).

Publicação [pu-bli-ka-são], *s. f.* acto ou effeito de

publicar; aquillo que se publica; apparecimento ou exposição á venda de uma obra litteraria, scientifica ou artistica, que se publica por meio de a imprensa. (Do lat. *publicatio*).

Publicador [pu-bli-ka-dôr], *adj.* e *s. m.* o que publica.

Publica-forma [pú-bli-ka-fôr-ma], *s. f.* cópia authenticamente de um documento. (De *publico* e *fôrma*).

Publicamente [pú-bli-ka-men-te], *adv.* de modo publico; em publico; á vista de todos. (De *publico*).

Publicano [pu-bli-ká-uu], *s. m.* (ant. rom.) cobrador dos rendimentos publicos. (Do lat. *publicanus*).

Publicar [pu-bli-kár], *v. tr.* tornar publico; editar; proferir; vulgarizar; annunciar. (Do lat. *publicare*).

Publicidade [pu-bli-si-dá-de], *s. f.* qualidade do que é publico; notoriedade publica. (Do lat. *publicista*).

Publicista [pu-bli-sis-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que escreve sobre direito publico; escriptor politico ou publico. (De *publico*).

Público [pú-bli-ku], *adj.* pertencente ou relativo ao povo ou aos habitantes de uma dada localidade ou de uma região; que serve para uso de todos; commum; notorio; manifesto; —, *s. m.* o povo em geral; auditorio; assistenc;a; assembleia. (Do lat. *publicus*).

Publicola [pu-bli-ka-la], *s. m.* aquelle que ama o povo; democrata. (Do lat. *publicola*).

Puçã [pú-ça], *s. f.* (bot.) o mesmo que *erva dos muros* ou dos namorados.

Puçal [pú-sál], *s. m.* o mesmo que *poçal*.

Pucara [pú-ka-ra], *s. f.* o mesmo que *pucaro*. (Fem. de *pucaro*).

Pucareiro [pu-ka-rei-ro], *adj.* (prov.) relativo a pucaro; que tem a apparencia de pucaro. (De *pucaro*).

Pucarinha [pu-ka-ri-nha], *s. f.* diminutivo de *pucara*; józo popular. (De *pucara*).

Pucaro [pú-ka-ru], *s. m.* p-queuo vaso com uma asa, geralmente destinado a tirar liquidos de outros vasos maiores.

Puchara [pú-ka-ra], *s. f.* o mesmo que *pucara*.

Puchong [pu-çon], *s. m.* e *adj.* diz-se de uma variedade de chá preto.

Puchuri ou **puchury** [pu-xu-ri], *s. m.* nome de duas plantas laurineas do Brasil.

Pucuman [pu-ku-min], *s. m.* o mesmo que *picuman*.

Pudendo [pu-den-du], *adj.* envergonhado; pudico. (Do lat. *pudendus*).

Pudente [pu-den-te], *adj.* que tem pudôr; pudico; casto. (Do lat. *pudens*).

Pudibundo [pu-di-bún-du], *adj.* que tem pudor; envergonhado; (fig.) côrado; rubicundo. (Do lat. *pudibundus*).

[dico. (De *pudico*).

Pudicamente [pu-di-ka-men-te], *adv.* de modo pudico.

Pudicicia [pu-di-si-si-a], *s. f.* qualidade do que é pudico; pudôr; castidade; honra feminina. (Do lat. *pudicitia*).

Pudico [pu-di-ku], *adj.* que tem pudôr; envergonhado; casto. (Do lat. *pudicus*).

Pudim [pu-din], *s. m.* nome dado a varias iguarias, feitas de massas, cozidas no forno, com recheio. (Do ingl. *pudding*).

[gneza.]

Pudô [pu-dô], *s. m.* certo fruto da Africa portu-

Pudor [pu-dôr], *s. m.* sentimento de vergonha ou timidez; produzido por actos ou coisas que firm a decencia; a honestidade ou a modestia; pejo; pundonor; vergonha. (Do lat. *pudor*).

Pudvém [pu-dévem], *s. m.* especie de panno que os indús usam em torno do quadris. (Do *cancani*).

Puera [pu-é-ra], *s. f.* (Bras.) lama já enxuta; paul secco pelo sol. (Do guar. *puera*).

Puericia [pu-é-ri-si-a], *s. f.* idade pueril, entre a infancia e a adolescencia; meninos; adolescencia. (Do lat. *pueritia*).

Puericultura [pu-e-ri-ku-l-tú-ra], *s. f.* (neol.) reproducção da raça humana; estudo do aperfeicoamento da raça, por meio de sistemas de criar e desenvolver moral e physicamente ás crianças; estirpicultura. (Do lat. *puer e cultura*).

Pueril [pu-e-ri], *adj.* relativo á puericia; que pertence ás crianças; frivolo; ingenuo; futil. (Do lat. *puerilis*).

Puerilidade [pu-e-ri-li-dá-de], *s. f.* caracter dn que é pueril; acto ou dito pueril; frivolidade; futilidade. (Do lat. *puerilitas*).

Puerilmente [pu-e-ri-men-te], *adv.* de modo pueril. (De *pueril*).

Puerpera [pu-ér-pe-ra], *s. f.* e *adj.* diz-se da mulher parturiente. (Do lat. *puerpera*).

Puerperal [pu-ér-pe-rál], *adj.* relativo á puerpera ou ao parto. (De *puerpera*).

Puerperio [pu-er-pé-ri-u], *s. m.* periodo dn partu; acto do parto; dôres e ancias que acompanham esse periodo. (Do lat. *puerperium*).

† **Puff** [pú], *s. m.* accessorio do vestuario das senhoras, para entufar os vestidos sobre as aucas. (Pal. ingl.).

Pufo [pú-fu], *s. m.* instrnmento de ferro, a que os tançeiros aquecem a pnta mais grossa, para alargar e arredondar os batoques. [pugil.]

Pugil [pú-jil], *s. m.* athleta, pugilista. (Do lat. [

Pugilato [pu-ji-lá-tu], *s. m.* acto de lutar ou de bater com os punhos; dispta a sócco ou a murros. (Do lat. *pugil*).

Pugilista [pu-ji-lis-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que briga servindo-se dos punhos e murros; pessoa habil em scenas de pugilato; aquelle que se dedica ao jógo do sócco (box). (Do lat. *pugil*).

Pugillar [pu-ji-lár], *v. tr.* tábua encerada, em que antigamente se escrevia. (Do lat. *pugillaris*).

Pugillo [pu-ji-lu], *s. m.* pequena porção de qualquer coisa, que se póde abranger entre o dedo pollegar, o indicador e o maior. [pugillus.]

Pugillo², *s. m.* (p. u.) porção, magote. (Do lat. [

Pugilometro [pu-ji-ló-me-tru], *s. m.* instrnmento para avaliar o impulso dado com o punho. (Do lat. *pugil e gr. metron*).

Pugna [pú-ghna], *s. f.* acto de pugnar; briga; peleja; b.talha. (Do lat. *pugna*).

Puguacidade [pu-gua-si-dá-de], *s. f.* qualidade do que é pguaz; teudencia para a briga; bellicosidade. (Do lat. *pugnacitas*).

Pugnador [pu-ghna-dôr], *adj.* que pugna; que combate; que defende. (Do lat. *pugnator*).

Pugnar [pu-ghnár], *v. intr.* combater; brigar; tomar a defêsa de; desavir-se; discentir com calor. (Do lat. *pugnare*).

Puguaz [pu-ghnds], *adj.* que pugna; bellicoso. (Do lat. *pugnax*).

Puia¹ [pú-i-a], *s. f.* (Trás-M.) tacha ou pequeno prego para os sapatos. [de arvore.]

Puia², *s. f.* (prov. trasm.) pé de craveiro; rebento.

Puita [pu-i-ta], *s. f.* (ilha de S. Thomé) especie de tambor oblongo, feito de um tronco de madeira ôca ou cavada, tapado ua parte mais larga, com pelle de cabra, carneiro, etc.

Pujança [pu-jan-ssa], *s. f.* qualidade do que é pujante; grandeza; poderio; superioridade. (Do cast. *pujanza*).

Pujante [pu-jan-te], *adj.* que tem pujança; pssante; que tem poderio; denodado. (De *pujar*).

Pujar [pu-jár], *v. tr.* vencer; exceder; —, *v. intr.* esforçar-se. (Do cast. *pujar*).

Pul [púl], *s. m.* o mesmo que *pula*.

Pula [pú-la], *s. f.* o que se aposta ao jógo; bôfo formado pelas apostas. (Do fr. *poule*).

Pulante [pu-lan-te], *adj.* que pula. (De *pular*).

Pular [pu-lár], *v. intr.* dar pulos; saltar; pulillar; melhorar; crescer depressa. (Do lat. *pullare*).

Pulcherrimo [pul-ké-ri-mu], *adj. superl.* de *pulchro*; muito pulchro; bello. (Do lat. *pulcherrimus*).

Pulchritude [pul-kri-tú-de], *s. f.* (poet.) formosura; belleza; pureza. (Do lat. *pulcher*).

Pulex [pú-lé-kes], *s. m.* insecto aptero, que se encrava nos pés do homem; matacauha (*pulex penetrans*).

Pulga [púl-gba], *s. f.* insecto aptero que se alimenta do sangue do homem e de alguns animais; (pesc.) animalculo que se encontra na areia dos rios ou do mar e que anda aos saltos. (Do lat. *pulex*).

Pulgão [púl-ghão], *s. m.* genero de insectos parasitas, que vivem nos vegetaes. (De *pulga*).

Pulgoso [púl-ghô-zu], *adj.* o mesmo que *pulguento*. (De *pulga*).

Pulguedo [púl-gê-du], *s. m.* grande porção de [pulgas. (De *pulga*).]

Pulgento [púl-ghen-tu], *adj.* que tem pulgas. (De *pulga*).

Pulha [pú-lha], *s. f.* gracejo; partida; pergunta cavillosa cuja resposta provoca escarneo; péta; partida de carnaval; —, *s. m.* biltre; bigorribas; —, *adj.* (pop.) desprezível. (Do cast. *pulla*).

Pulha, *s. f.* (Minho) o mesmo que *pulheiro*.

Pulhamento [pú-lha-men-te], *adv.* com pulhice. (De *pulha*).

Pulheiro [pu-lhei-ru], *s. m.* (Minho) o mesmo que [pulhice. (De *pulha*).]

Pulhice [pu-lhi-sse], *s. f.* acto ou dito de pulha; vida miseravel; falta de brio. (De *pulha*).

Pulilha [pu-li-lha], *s. f.* o mesmo que *polilha*.

Pulir [pu-lir], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *polir* (e der.). [lat. *pullulan*].

Pullulante [pu-lu-lan-te], *adj.* que pullula. (Do [pulular. (De *pulula*).]

Pulular [pu-lu-lár], *v. intr.* lançar rebentos; rebentar rapidamente; desinvolver-se; multiplicar-se; abundar. (Do lat. *pullulare*).

Pulmão [púl-mão], *s. m.* cada um dos dois órgãos contidos no peito, com os quese se effectua a respiração; (pop.) bafe; (pop.) voz forte. (Do lat. *pulmo*).

Pulmoeira [púl-mu-êi-ra], *s. f.* doença nos pulmões dos solipedes. (De *pulmão*).

Pulmonar [púl-mu-nár], *adj.* relativo ao pulmão; que faz parte dos pulmões; que affecta ou tem a séde nos pulmões. (Do lat. *pulmonarius*).

Pulmonaria [púl-mu-ná-ri-a], *s. f.* licben parasita do tronco dos carvalhos, etc. (Do lat. *pulmonaria*).

Pulmotuberculose [púl-mó-tu-bér-ku-ló-zc], *s. f.* tuberculose dos pulmões. (De *pulmão* e *tuberculose*).

Pulo [pú-lu], *s. m.* salto; pulsação forte. (De *pular*).

Pulpito [púl-pi-tu], *s. m.* tribuna na igreja d'onde se prega; (fig.) eloquencia ssgrada; arnação para as torcidas (no fabrico das velas). (Do lat. *pulpitum*).

Pulsação [púl-ssa-ssão], *s. f.* acto ou efeito de pulsar; palpação. (Do lat. *pulsatio*).

Pulsar [púl-ssár], *v. tr.* impellir; agitar; —, *v. intr.* palpitar; latejar; arquejar. (Do lat. *pulsare*).

Pulsatil [púl-ssá-til], *adj.* que pulsa. (De *pulsar*).

Pulsatilha [púl-ssa-ti-lha], *s. f.* o mesmo que *pulsatilla*. [medicinal.]

Pulsatilla [púl-ssa-ti-la], *s. f.* especie de anémoma [pulsativo. (De *pulsar*).

Pulsativo [púl-ssa-ti-vu], *adj.* que faz pulsar; acompanhado de pulsações. (De *pulsar*).

Pulsear [púl-ssi-ár], *v. intr.* medir forças de pulso com outro. (De *pulso*).

Pulseira [púl-ssi-ra], *s. f.* ornato circular para os pulsos; bracelete. (De *pulso*).

Pulsimetro [púl-ssi-me-tru], *s. m.* pequena ampulheta para contar as pulsações no espaço de um minuto; esphymographo. (Do lat. *pulsus* e gr. *metron*).

Pulso [púl-ssu], *s. m.* parte do antebraço, junto á mão; pulsação arterial que se manifesta principalmente no pulso; (fig.) mão; força. (Do lat. *pulsus*).

Pulsometro [púl-ssó-me-tru], *s. m.* o mesmo que *pulsimetro*.

Pulfaceo [púl-tá-ssi-u], *adj.* que tem a apparencia ou consistencia de papas. (Do lat. *puls*, *pultis*).

Pulvereo [púl-vé-ri-u], *adj.* (poet.) que tem a natureza do pó; rednido a pó. (Do lat. *pulvereus*).

Pulverescencia [púl-ve-res-ssen-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *pulverulencia*.

Pulverinho [púl-ve-rí-nhu], *s. m.* (prov.) poeira agitada em remoinho pelo vento. (Do lat. *pulvis*).

Pulverização [púl-ve-ri-za-ssão], *s. f.* acto ou operação de pulverizar. (De *pulverizar*).

Pulverizado [púl-ve-ri-zá-du], *adj. part.* de *pulverizar*; reduzido a pó.

Pulverizador [púl-ve-ri-za-dór], *adj.* que pulveriza; —, *s. m.* instrumento para pulverizar; recipiente de onde sai um liquido em gotas finissimas. (De *pulverizar*).

Pulverizar [púl-ve-ri-zár], *v. tr.* reduzir a pó; polvilhar; destruir; injectar (liquido) em gotas finissimas; — *se*, *v. pr.* fazer-se em pó. (Do lat. *pulverizare*).

Pulveroso [púl-ve-ró-zu], *adj.* pulverulento; poeirento. (Do lat. *pulvis*).

Pulverulencia [púl-ve-ru-len-ssi-a], *s. f.* estado de pulverulento. (Do lat. *pulvis*).

Pulverulento [púl-ve-ru-len-tu], *adj.* coberto ou cheio de pó. (Do lat. *pulverulentus*).

Pulveruloso [púl-ve-ru-ò-zu], *adj.* o mesmo que *pulverulento*. (Do lat. *pulvis*).

Pulvinar [púl-vi-nár], *s. m.* almofada; travesseiro. (Do lat. *pulvinar*).

Pum [pún], *interj.* o mesmo que *tum*; —, *s. m.* (pleh.) traque. (Pal. onom.).

Puma [pú-ma], *s. m.* leão da America (*felis concolor*) sem crina e menos corpulento que os do velho continente.

Pumba [pún-ba], *interj.* o mesmo que *bumba*.

Pumbaúba [puu-ba-ú-ba], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, cuja casca serve para cortar coiros.

Pumumo [pu-mú-mu], *s. m.* passaro da Africa occidental.

Puna [pú-na], *s. f.* savana do Peru.

Puaa, *s. f.* arvore gutifera, de fibras texteis.

Puna-macha [pú-na-má-xa], *s. f.* arvore de Cacheu; — *vermelha*, arvore da Guiné portugueza.

Punaré [pu-na-ré], *adj.* (Bras.) amarelado.

Punção [puu-ssão], *s. f.* (e der.) o mesmo que *puncção* (e der.).

Puncção [pua-ssão], *s. f.* acto de punçir, de punccionar; —, *s. m.* instrumento terminado em ponta; furador; estylete cirurgico; lamina de aço para a fundição de caracteres typographicos, medalhas, etc. (Do lat. *punctio*).

[punccionar. (De *puncção*)]

Puncçar [pun-ssár], *v. tr.* (naut.) o mesmo que *puncçionagem* [pun-ssi-u-ná-jan-c], *s. f.* trabalho feito com o punção. (De *puncção*).

Punccionar [pun-ssi-u-nár], *v. tr.* (cir.) fnrar com o punção. (De *puncção*).

Puncçoar [puu-ssu-ár], *v. tr.* (carp.) furar com o punção; punccionar. (De *puncção*).

Punceta ou **puncçeta** [pun-ssé-ta], *s. f.* instrumento com que se cortam laminas de aço. (De *puncção*).

† **Punch** [pún-xe], *s. m.* o mesmo que *ponche* (fórma aportuguezada). (Pal. ingl.).

Punctiforme [pún-kti-fór-me], *adj.* que tem fórma ou apparencia de ponto. (Do lat. *punctus* e *forma*).

Punctura [púu-ktú-ra], *s. f.* picado feito com punção; —, *pl.* chapas de ferro, com puas, e em que os impressores collocam as folhas; (typ.) bico de ferro, que na primeira tiragem perfura o papel. (Do lat. *punctura*).

Pundé [puu-dé], *s. m.* arvore indiana de fibras texteis.

Pundonor [puu-du-nór], *s. m.* sentimento de brio, de dignidade; denodo; honra. (Do cast. *pundonor*).

Pundonorosamente [puu-du-uu-ró-za-men-te], *adv.* com pundonor. (De *pundonoroso*).

Punga [pún-gha], *adj.* (Bras. do S.) ruim; que é o ultimo a chegar á meta (fal. do cavallo nas corridas); —, *s. m.* homem tolo, inepto.

Punga, *s. f.* arroz (Africa oriental). (Pal. landim).

Pungente [pún-jen-te], *adj.* que punge; doloroso; afflictivo. (Do lat. *pungens*). [(De *pungir*).]

Pungidor [púu-ji-dór], *adj.* que punge; afflictivo.

Pungimento [pún-ji-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de punçir; compunção. (De *pungir*).

Pungir [pún-ji-ir], *v. tr.* ferir, picar; torturar; affligir; —, *v. intr.* começar a apontar (a vegetação); apontar (a barba). (Do lat. *pungere*).

Pungitivo [pun-ji-ti-vu], *adj.* pungente; agudo; penetrante. (De *pungir*).

• **Pungo** [pũ-ŋbu], *s. f.* (Africa or. port.) mulher encarregada de ensinar ao rapaz ou á rapariga os deveres conjugaes. [charlatão.]

Punguista [pun-ghis-ta], *s. m.* (Bras.) boticario.

Punguixi [pun-ghi-xi], *s. m.* arvore de Angola.

Punhada [pu-nhá-da], *s. f.* pancada com a mão fechada; murro. (De *punho*).

Punhado [pu-nhá-da], *s. m.* porção contida na mão fechada; mão-cheia; (fig.) feixe; pequena porção. (De *punho*).

Punhal [pu-nhá], *s. f.* pequena arma branca; composta de nma lamina curta e perfurante; (fig.) coisa torturante. (De *punho*).

Punhalada [pu-nhá-lá-da], *s. f.* golpe de punhal; ferimento com punhal; (fig.) golpe. (De *punhal*).

Punho [pũ-nhu], *s. m.* a mão fechada; pulso; empunhadura; tira em que termina a manga e que cerca o pulso; —, *pl.* (marn.) peças de madeira, com que se enche de sal as canastras que o levam á eira. (Do lat. *pugnus*).

Punho-punhete [pũ-nhu-pu-nhé-te], *s. m.* jôgo [popular.]

Punibilidade [pu-ni-bi-li-dá-de], *s. f.* (neol.) qualidade do que é punível. (De *punível*).

Panicaceas [pu-ni-ká-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a romeira. (Do lat. *panicus*).

Punição [pu-ni-ssão], *s. f.* acto ou effeito de punir; pena; castigo. (Do lat. *punitio*).

Puniceo [pu-ni-ssi-u], *adj.* (poet.) vermelho; cor de roman. (Do lat. *puniceus*).

Punicina [pu-ni-ssi-na], *s. f.* (cbim.) substancia acre e crystallizavel da casca da romeira. (Do nome lat. bot. *punica malus*).

Púnico [pũ-ni-ku], *adj.* relativo a Cartbago ou aos cartbaginezes; (fig.) perfido, traidor (Do lat. *punicus*).

Punida [pu-ni-da], *s. f.* (gir.) palha.

Punidor [pu-ni-dôr], *s. m. e adj.* o que pune. (De *punir*).

Punir [pu-nir], *v. tr.* applicar uma pena a; castigar; reprimir. (Do lat. *punire*).

Punir, *v. intr.* lutar em defêsa; esforçar-se por vingança; acudir em defêsa de alguém. (Corr. de *pugnare*).

Punitivo [pu-ni-ti-vu], *adj.* que pune. (De *punir*).

Punível [pu-ni-vel], *adj.* merecedor de punição ou castigo. (De *punir*).

Punivelmente [pu-ni-vel-men-te], *adv.* de modo punível; de fórma a merecer castigo. (De *punível*).

Pupilla [pu-pi-la], *s. f.* orfan que está sob tutela; noviça de convento; abertura situada no meio da iris, atravez da qual passam os raios luminosos para chegarem ao crystallino. (Do lat. *pupilla*).

Pupillage [pu-pi-lá-ŋ-e], *s. f.* educação de pupillo ou pupilla; tempo que dura essa educação. (De *pupillo* ou *pupilla*).

Pupillar [pu-pi-lár], *adj.* relativo a pupillo ou pupilla. (Do lat. *pupillaris*).

Pupillar, *v. intr.* gritar (falando-se do pavão). (Do lat. *pupillare*).

Pupillo [pu-pi-lu], *s. m.* orfão que está sob tutela; menor; (ext.) protegido. (Do lat. *pupillus*).

Pupiparo [pu-pi-pa-ru], *adj.* diz-se dos insectos, cujos filhos nascem em estado de nympha; —, *m. pl.* familia de insectos com tal caracter. (Do lat. *pupa e parere*).

Pupu [pu-pú], *s. m.* ave da Africa (*upupa afr.*); (prov.) tufo ou uó de cabellos no alto da cabeça; (Bairrada) o mesmo que *gallinha*; • (inf.) caca; fazer —, dejectar.

Pupunha [pu-pũ-ŋa], *s. f.* (Bras.) fruta da pupunheira; o mesmo que *pupunheira*.

Pupunheira [pu-pũ-nhei-ra], *s. f.* palmeira espinhosa do norte do Brasil. (De *pupunha*).

Pupunheiro [pu-pũ-nhei-ru], *s. m.* o mesmo que *pupunheira*.

Puracé [pu-ra-sé], *s. m.* (Bras.) bailado dos iudios,

quando os mancebos são admittidos como guerreiros. (Pal. tupi).

Pural [pu-rál], *s. m.* especie de carvão pulverizado que, impregnado de mentol, etc., exhala aromas desinfectantes.

Puramente [pũ-ra-men-te], *adv.* de modo puro; ingenuamente; com simplicidade; eómente; exclusivamente. (De *puro*).

Puraquê [pu-ra-ké], *s. m.* (Bras. do N.) peixe da [America do Sul:]

Purava [pu-rá-va], *s. f.* tunica de algodão branco, ornada de rosas de oiro, e usada pelos brabmanes.

Puré [pu-ré], *s. m.* o mesmo que *pureia*.

Pureia [pu-ré-a], *s. f.* iguaria feita em geral de legumes ou carne raladas e formando nm caldo grosso ou nma massa pastosa. (Do b.-lat. *pureya*).

Pureza [pu-ré-za], *s. f.* qualidade do que é puro; limpidez; niudez; innocencia; virgindade; perfeição. (De *puro*).

Purga [pũr-gha], *s. f.* medicamento ou qualquer substancia que faz purgar; purgante; (Bras.) nome de varias plantas medicinaes. (De *purgar*).

Purgação [pur-gha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de purgar; gonorrhoea; corrimento; purificação. (Do lat. *purgatio*).

Purgante [pur-ghan-te], *adj.* que faz purgar; —, [

Purgar [pur-ghar], *v. tr.* coroar puro; purificar; livrar ou de-embaraçar do que é prejudicial; —, *v. intr.* expellir maus humores ou pus; — *se, v. pr.* tomar uma purga. (Do lat. *purgare*).

Purgativo [pur-gha-ti-vu], *adj.* purgante; purificativo; —, *s. m.* purga. (Do lat. *purgativus*).

Purgatorio [pur-gha-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *purgativo*; —, *s. m.* logar onde as almas dos justos mortos, sem terem expiado todas as suas pequenas culpas, se purificam para entrar no ceu. (Do lat. *purgatorium*).

Purgueira [pur-ghéi-ra], *s. f.* planta do Brasil e da Africa, oleaginosa, e que produz effeitos purgativos. (De *purga*).

Puri [pu-ri], *s. m.* (Bras.) especie de mandioca.

Puridade [pu-ri-dá-de], *s. f.* o mesmo que *pureza*; (pop.) segredo; á —, em segredo; *escrivão da —*, antigo secretario da corte. (Do lat. *puritas*).

Purificação [pu-ri-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de purificar; ablução liturgica. (Do lat. *purificatio*).

Purificado [pu-ri-fi-ká-dũ], *adj. part.* de *purificar*; que se purificou.

Purificador [pu-ri-fi-ka-dôr], *adj.* que purifica; —, *s. m.* aquillo que purifica; vaso em que se lava á bocca e as pontas dos dedos depois das refeições. (De *purificar*).

Purificante [pu-ri-fi-kan-te], *adj.* que purifica. [Do lat. *purificans*.]

Purificar [pu-ri-fi-kár], *s. f.* tornar puro; santificar; limpar; — *se, v. pr.* tornar-se puro; mudificar-se. (Do lat. *purificare*).

Purificativo [pu-ri-fi-ka-ti-vu], *adj.* o mesmo que *purificante*. (De *purificar*).

Purificadorio [pu-ri-fi-ka-tó-ri-u], *adj.* que serve para purificar. (De *purificar*).

Puriforme [pu-ri-fór-me], *adj.* que tem a apparencia de pns. (Do lat. *pus e forma*).

Purismo [pu-ris-mu], *s. m.* qualidade dos escritores que se dedicam excessivamente á pureza da linguagem. (De *puro*).

Purista [pu-ris-ta], *s. m. e f. e adj.* pessoa escrupulosa na linguaagem, quer falando quer escrevendo. (De *puro*).

Puritanismo [pu-ri-ta-nis-mu], *s. m.* seita protestante, que pretendia interpretar melhor que ninguem o sentido da Biblia; (ext.) grande austeridade. (De *puritano*).

Puritano [pu-ri-tá-nu], *s. m.* sectario do puritanismo; austero; —, *adj.* relativo ao puritanismo. (De lat. *purus* e do ingl. *puritan*).

Puro [pũ-ru], *adj.* que não tem mistura; transparente; limpo; immaculado; virgem; virginal; na-

tural; verdadeiro; sincero; castiço, vernáculo (na linguagem em estvilo). (Do lat. *purus*).

Púrpura [púr-pu-ra], *s. f.* substância corante, vermelho-escuro, primitivamente extrahida do murex (molusco) e que hoje se obtém da cochilha; antigo tecido vermelho; vestnário dos reis; dignidade dos cardeaes; (med.) doença caracterizada por manchas purpúricas, produzidas por hemorragia sub-epidérmica. (Do lat. *purpura*)

Purpurado [pur-pu-rá-dn], *part. de purpurar*; — *s. m.* aquelle que foi elevado a cardeal. (De *purpurar*).

Purpurar [pur-pu-rár], *v. tr.* tingir de vermelho; (fig.) elevar á dignidade cardinalícia. (De *purpura*).

Purpurear [pur-pu-ri-ár], *v. tr.* dar cor de purpura a; —, *v. intr. e pr.* tomar a cor da purpura; rhorizar-se. (De *purpura*).

Purpurejar [pur-pu-re-jár], *v. tr.* tornar purpureo, vermelho. (De *purpura*).

Purpureo [pur-pu-ri-u], *adj.* que tem cor de purpura; vermelho. (Do lat. *purpureus*).

Purpúrico [pur-pu-ri-ku], *adj.* diz-se de nm ácido organico que ainda se não pode isolar, pois só é conhecido no estado de combinação com oxydos metálicos. (De *purpura*).

Purpurina [pur-pu-ri-na], *s. f.* substância insecticida, extrahida da raiz da ruiva; certos metaes redzidos a pó e que se destinam ás impressões typographicas. (De *purpurino*). [*pureo*. (De *purpura*).]

Purpurino [pur-pu-ri-nu], *adj.* o mesmo que *purpurar*.

Purpurizar [pur-pu-ri-zár], *v. tr. e pr.* o mesmo que *purpurear*.

Púrria [pú-rrí-a], *s. f.* (gir. de Lishoa) hando de garotos; espécie de partido ou sociedade dos garotos de um bairro ou de uma localidade. (De *púrrio*).

Púrrio [pú-rrí-u], *adj.* (gir.) muito ordinario, reles; (gir. ant.) hebedo.

+ **Pur-sang** [pú-re-ssan], *s. m. e adj.* diz-se do cavallo de boa raça, sem mescla nem cruzamento com outra raça. (Pal. fr.).

Purulencia [pu-ru-len-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é purulento. (Do lat. *purulentia*).

Purulento [pu-ru-lên-tu], *adj.* cheio de pus; que segrega pus. (Do lat. *purulentus*).

Puruman [pu-ru-man], *s. m.* especie de palmeira do Brasil; fruto d'essa palmeira.

Pururuca [pu-ru-rú-ka], *s. f.* (Bras.) côco tenro.

Pururuca, *adj.* (Bras.) quebradiço; friavel.

Pus [pús], *s. m.* humor mórhido, em geral resultante de uma inflamação. (Do lat. *pus*).

Pusillanimo [pu-ti-lá-ni-me], *adj.* que tem ânimo fraco; tímido, fraco; —, *s. m.* aquelle que mostra fraqueza de ânimo ou cohardia. (Do lat. *pusillanimitas*).

Pusillanimidade [pu-ti-lá-ni-mi-dá-de], *s. f.* qualidade de quem é pusillanimo; cohardia. (De *pusillanimitas*). [*car camarões*; jereré. (Pal. tupi).]

Pussá [pu-ssá], *s. m.* (Bras.) instrumento de pescar.

Pussá, *s. m.* (Bras.) fruta do pussazeiro.

Pussanga [pu-ssan-gha], *s. f.* (Bras. do N.) medicamento caseiro; mézinha. (De *pussá*).

Pústula [pús-tu-lá], *s. f.* pequeno tumor entâneo, que termina por suppuração; (fig.) vicio; corrupção; (bot.) saliência na haste ou nas folhas. (Do lat. *pustula*).

Pustulento [pus-tu-len-tu], *adj. e s. m.* o que tem pústulas. (De *pustula*).

Pustuloso [pús-tu-ló-zu], *adj.* pustulento; que tem pústulas; que tem fôrma de pústula. (Do lat. *pustulosus*).

Putativamente [pu-ta-ti-va-men-te], *adv.* de modo putativo; por mera supposição. (De *putativo*).

Putativo [pu-ta-ti-vu], *adj.* reputado ou supposto; que se suppõe ser o que não é. (Do lat. *putativus*).

Putauá [pú-ta-u-á], *s. m.* especie de palmeira do Brasil.

Puteal [pu-ti-ól], *s. m.* hoccal de poço; muro de pedra em volta da bocca do poço. (Do lat. *puteal*).

Pútega [pú-te-gha], *s. f.* planta da familia das cythereas; fruto da esteva. [*tirom*.]

Putirão [pu-ti-rão], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *putirom*.

Putirom [pn-ti-rón], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *putirom*. [*que muzirão*.]

Putirom [pu-ti-rún], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *putirom*.

Putrescível [pu-tre-ssi-vel], *adj.* o mesmo que *putrescível*. [*dridão*; corrupto. (Do lat. *putredo*).]

Putredinoso [pu-tre-di-nó-zn], *adj.* em que ha po-

Putrefacção [pu-tre-fá-ssão], *s. f.* acto ou effeito de putrefazer; decomposição; apodrecer. (Do lat. *putrefactio*).

Putrefaciente [pu-tre-fá-ssi-en-te], *adj.* que putrefaz; que decompõe. (Do lat. *putrefaciens*).

Putrefactivo [pu-tre-fá-ti-vn], *adj.* o mesmo que *putrefaciente*. (De *putrefactio*).

Putrefacto [pu-tre-fá-ktu], *part. irr. de putrefazer*; pôdre; corrupto. (Do lat. *putrefactus*).

Putrefactorio [pu-tre-fá-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *putrefaciente*. (De *putrefactio*).

Putrefazer [pu-tre-fá-zér], *v. tr.* tornar pôdre; romper; decompor; — *se, v. pr.* apodrecer. (Do lat. *putrefacere*).

Putrescencia [pu-tres-ssen-ssi-a], *s. f.* estado do que é putrescente; putrefacção. (De *putrescente*).

Putrescente [pu-tres-ssen-te], *adj.* que está apodrecendo; que começa a decompor-se. (Do lat. *putrescens*).

Putrescibilidade [pu-tres-ssi-hi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é putrescível. (De *putrescível*).

Putrescível [pu-tres-ssi-vel], *adj.* que pôde apodrecer ou decompor-se. (Do lat. *putrescere*).

Pútrido [pú-tri-du], *adj.* pôdre; corrupto; pestilencial. (Do lat. *putridus*). [*trufazer*.]

Putrificar [pu-tri-fí-kár], *v. tr.* o mesmo que *putrificar*.

Putumuju [pu-tu-mn-ju], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, cuja madeira é applicada nas construcções navaes.

Puxada [pu-xá-da], *s. f.* acto ou effeito de puxar; cartada de um parceiro ao principiar a mão. (De *puxar*).

Puxadeira [pu-xa-dei-ra], *s. f.* asa, na extremidade superior dos canos das hotas; aselha por onde se puxa qualquer objecto. (De *puxar*).

Puxadinho [pu-xa-dl-nhn], *s. m. e adj.* o que se veste com esmero; janota. (Dim. de *puxado*).

Puxado [pu-xá-du], *part. de puxar*; esticado; impellido; esmerado no vestir; apurado; (fam.) caro, elevado no preço. (De *puxar*).

Puxado, *s. m.* (Bras.) acrescimo de uma casa para o lado do quintal, e que serve para cozinha, dormitório de criados, etc.; (Bras. do S.) asma. (De *puxar*).

Puxadoira [pu-xa-doi-ra], *s. f.* (serralb.) peça para puxar rebites; o mesmo que *puxadeira*.

Puxador [pu-xa-dór], *s. m.* peça de madeira, metal, etc., por onde se puxa nm objecto. (De *puxar*).

Puxa-frictor [pú-xa-fri-tór], *s. m.* instrumento composto de um cordel e de nm gancho, com que se comunica fogo aos canhões.

Puxa fritor [pú-xa-fri-tór], *s. m.* o mesmo que *puxa-frictor*. [*asma*. (De *puxar*).

Puxamento [pu-xa-men-tu], *s. m.* (Bras. do N.)

Puxação [pu-xan-ssu], *s. m.* (t. do jogo do bilhar) tacada com effeito especial de modo que a bola, impellida, toque nas outras duas seguindo uma trajectória em angulo recto. (De *puxar*).

Puxante [pu-xan-te], *adj.* que puxa; (fig.) picante (e midaj) estimulante. (De *puxar*).

Puxão [pu-xão], *s. m.* acto de puxar com violencia; esticção; repelão. (De *puxar*).

Puxa-puxa [pú-xa-pú-xa], *s. f.* (Bras.) alfêloa. (De *puxar*).

Puxar [pu-zár], *v. tr.* atrahir; mover para si; arrastar; esticar; demover; provocar; —, *v. intr.* inclinar-se; tender; fazer menção; exigir; esmerar-se no trajar; (pop.) enstar muito; — *por*, animar; favorecer. (Do lat. *pulsare*).

Puxativo [pu-xa-ti-vu], *adj.* o mesmo que *puxante*.

Puxavante [pu-xa-van-te], *s. m.* instrumento com que os ferreiros apuram o casco dos cascos que ferram. (De *puxar* e *avante*).

Puxavante², *adj.* (pop.) picante; que provoca o desejo de beber vinho (diz-se em geral das comidas picantes). (De *puxar*).

Puxeira [pu-xei-ra], *s. f.* (Bras.) defluxo. (De *puxar*).

Puxirão [pu-xi-rão], *s. m.* (Bras. do S.) o mesmo que *puricum*. [que *puxuri*.]

Puxiri [pu-xi-ri], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo

Puxirim [pu-xi-rim], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *muzirão*.

Puxo [pú-xu], *s. m.* dor no anus, precedendo ou acompanhando uma evacuação difícil; tenesmo. (De *puxar*).

Puxuri [pu-xu-ri], *s. m.* arvore laurinea do Amazonas.

Pycnometria [pi-knu-me-tri-a], *s. f.* medida da densidade dos corpos. (Do gr. *pyknotos* e *metron*).

* **Pycnometrico** [pi-knu-mé-tri-ku], *adj.* relativo á pycnometria. (De *pycnometria*).

Pyelite [pi-é-li-te], *s. f.* inflamação da membrana mucosa que reveste os hacinetes dos rins. (Do gr. *pyelos*).

Pygarga [pi-ghár-gba], *s. f.* o mesmo que *pygargo*.

Pygargo [pi-ghár-ghu], *s. m.* especie de aguia corpulenta aquatica. (Do lat. *pygargus*).

Pygerida [pi-je-ri-kú], *s. m.* certa planta anonacea.

Pygidio [pi-ji-di-u], *s. m.* (geol.) peça que limita posteriormente o corpo fossil dos trilobitas. (Do gr. *pygidion*).

Pygmeu [pi-ghmeu], *s. m.* (fig.) anão; homem de pequena estatura; homem sem importancia. (Do gr. *pygmaios*).

Pyina [pi-i-na], *s. f.* um dos principios coagulaveis do plasma do sangue; metalbumina. (Do gr. *pyon*).

Pylão [pi-lão], *s. m.* grande portico dos templos egypcios. (Do gr. *pylon*).

Pylone [p-ló-ne], *s. m.* o mesmo que *pylão*.

Pyloro [pi-ló-ru], *s. m.* o mesmo que *pylão*. (Do gr. *pyloro*).

Pylorico [pi-ló-ri-ku], *adj.* relativo ao pyloro.

Pyloro [pi-ló-ru], *s. m.* orificio inferior do estomago. (Do gr. *pyloros*).

Pyohemia [pi-u-i-mi-a], *s. f.* doença, em que se manifesta tendencia para a formação de focos purulentos. (Do gr. *pyon* e *haima*).

Pyr. [pir], *pref.* (designativo de fogo ou inflamação). (Do gr. *pyr*).

Pyra [pl-ra], *s. f.* fogueira em que os antigos queimavam os cadaveres; (fig.) crysol. (Do gr. *pyra*).

Pyral [pi-ral], *s. f.* o mesmo que *pyrale*.

Pyrale [pi-ra-le], *s. f.* insecto lepidoptero, nocivo ás vidiras. (Do gr. *pyralis*).

Pyramidal [pi-ra-mi-dál], *adj.* relativo a pyramide; que tem forma de pyramide; (fig. pop.) extraordinario; notavel; —, *s. m.* terceiro osso da primeira fileira do capo. (Do lat. *pyramidalis*).

Pyramidalmente [pi-ra-mi-dál-men-te], *adv.* á semelhança de pyramide; extraordinario; espantosamente. (De *pyramidal*). [pyramidona.]

* **Pyramidão** [pi-ra-mi-dão], *s. m.* o mesmo que

Pyramide [pi-rá-mi-de], *s. f.* monumento de base rectangular e de quatro faces triangulares unidas no vertice; pico; picota; construção de forma pyramidal; solido geometrico terminado por triangulos com vertice commum e um polygono por base; (anat.) pequena emiúencia ossea, situada no fundo da caixa do tynpano. (Do gr. *pyramis*).

Pyramidona [pi-rá-mi-dó-na], *s. f.* composto chimico derivado da antipyrina, com grandes qualidades antipyretycas e analgesicas. (Fem. de *pyramidão*);

Pyrantina [pi-ran-ti-na], *s. f.* producto pharmaceutico relativo e antipyretyco.

Pyrenaina [pi-re-na-i-na], *s. f.* substancia que se encontra nalgumas aguas thermaes dos Pyrenéus.

Pyrenaite [pi-re-na-i-te], *s. f.* (miu.) variedade de granada, originaria dos Pyrenéus.

Pyreno [pi-ré-nu], *s. m.* producto da destillação de madeira, que se encontra no oleo de carvão miúeral. (Do gr. *pyr*).

Pyrenoide [pi-re-nói-de], *adj.* semelhante a um carvão. (Do gr. *pyren* e *eidos*).

Pyrethro [pi-ré-tru], *s. m.* genero de plantas da familia das compostas, herbaceas e vivazes. (Pronuncia rigorosa seria *pirethro*). (Do gr. *pyrethron*).

Pyreto [pi-ré-tu], *s. m.* planta da familia das irideas; o mesmo que *pyrethro*.

Pyrotologia [pi-re-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado ou estado ácerca das febres. (Do gr. *pyretos* e *logos*).

Pyretologico [pi-re-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á pyretologia. [de pyretologia. (De *pyretologia*).]

Pyretologista [pi-re-tu-lu-ji-s-ta], *s. m.* tratadista

Pyrexia [pi-re-ksi-a], *s. f.* febre; estado febril. (Do gr. *pyrexia*).

Pyrico [pi-ri-ku], *adj.* relativo ao fogo. (De *pyra*).

Pyridico [pi-ri-di-na], *s. f.* substancia produzida pela destillação dos ossos. (Do gr. *pyr*).

Pyrilampo [pi-ri-lan-pi-ku], *adj.* phosphorescente como o pyrilampo. (De *pyrilampo*).

Pyrilampo [pi-ri-lan-pu], *s. m.* insecto e genero de insectos coleopteros, que emittem uma luz phosphorescente; vagalume. (Do gr. *pyrilampis*).

Pyriphora [pi-ri-fi-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *pyrilampo*. (Do gr. *pyr* e *phoros*).

Pyrite [pi-ri-te], *s. f.* sulfureto metallico, inflammavel em certas circumstancias. (Do gr. *pyrités*).

Pyritifero [pi-ri-ti-fe-ru], *adj.* que contém pyrite. (De *pyrite* e lat. *ferre*).

Pyritiforme [pi-ri-ti-fór-me], *adj.* que tem a forma da pyrite. (De *pyrite* e *forma*).

Pyr... [pi-ru], *pref.* o mesmo que *pyr*...

Pyroballistica [pi-ru-ba-lis-ti-ka], *s. f.* arte de calcular o alcance das armas de fogo. (De *pyro* e *ballistica*).

* **Pyroballistico** [pi-ru-ba-lis-ti-ku], *adj.* relativo á pyroballistica. [robustico.]

Pyrobolico [pi-ru-bó-li-ku], *adj.* o mesmo que *pyro*

Pyrobolo [pi-ró-bu-lu], *s. m.* antiga machina de guerra, que expella projecteis inflammados. (Do gr. *pyr* e *bolos*).

Pyrologia [pi-ru-bu-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *pyrotchnia*. (Do gr. *pyr* e *bolos*).

Pyrologico [pi-ru-bu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á pyrologia. (De *pyrologia*).

Pyrodina [pi-ru-dí-na], *s. f.* producto chimico, applicado como analgesico.

Pyroelectricidade [pi-ru-i-lé-tri-si-dá-de], *s. f.* electricidade desenvolvida por elevação de temperatura. (De *pyro* e *electricidade*).

Pyroelectrico [pi-ru-i-lé-tri-ku], *adj.* relativo á pyroelectricidade.

Pyrogallico [pi-ru-ghá-li-ku], *adj.* diz-se de um ácido que serve para tintura de cabellos, etc.

Pyrogalico [pi-ró-ghá-li-ku], *adj.* o mesmo que *pyrogallico* (forma esta que é a usual).

Pyrogenese [pi-ru-jé-ne-ze], *s. f.* (phys.) produção de calor. (Do gr. *pyr* e *genea*).

Pyrogenesico [pi-ru-je-né-zi-ku], *adj.* produzido pelo calor ou pela acção do fogo. (De *pyrogenese*).

Pyrogranito [pi-ru-ghra-ni-tu], *s. m.* material de construção, formado de argila refractaria e não refractaria. (De *pyro* e *granito*).

Pyrolatra [pi-ró-la-tra], *s. m.* adorador do fogo. (Do gr. *pyr* e *latreuein*). [De *pyrolatra*].

Pyrolatria [pi-ru-la-tri-a], *s. f.* adoração do fogo.

Pyrologia [pi-ru-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca do fogo. (De *pyros* e *logos*).

* **Pyrologico** [pi-ru-ló-ji-ku], *adj.* relativo á pyrologia. (De *pyrologia*).

Pyrolusita [pi-ru-lu-zi-ta], *s. f.* bioxydo de manganés. (Do gr. *pyr* e *luisis*).

Pyromacho [pi-ró-ma-ku], *adj.* que produz scintillas, quando percutido com ferro. (Do gr. *pyr* e *makhé*).

Pyromancia [pi-ru-man-ssi-a], *s. f.* supposta previsão do futuro, por meio do fogo. (Do gr. *pyromantia*).

Pyromantico [pi-ru-man-ti-ku], *adj.* relativo à pyromancia.

Pyrometria [pi-ru-me-tri-a], *s. f.* arte de medir as altas temperaturas. (De *pyro* e *metria*).

Pyrométrico [pi-ru-mé-tri-ku], *adj.* relativo à pyrometria. (De *pyrometria*).

Pyrometro [pi-ró-mé-tru], *s. m.* instrumento para apreciar temperaturas elevadíssimas. (De *pyrometria*).

Pyromotor [pi-ru-mu-tór], *s. m.* aparelho agrícola para produzir fogo no campo. (Do gr. *pyr* e lat. *motor*).

Pyronomia [pi-ru-nu-mi-a], *s. f.* regularização da temperatura nas operações químicas. (Do gr. *pyr* e *nomos*). [ronomia. (De *pyronomia*).

Pyronomico [pi-ró-nú-mi-ku], *adj.* relativo à pyrometria.

Pyrophoro [pi-ró-fu], *s. m.* composição química, inflamável ao contacto do ar. (Do gr. *pyrophoros*).

Pyropina [pi-ru-pi-na], *s. f.* substância albuminoide e vermelha, que se extrai dos dentes do elephante. (De *pyropo*).

Pyropo [pi-ró-pu], *s. m.* liga metálica composta de quatro partes de cobre e uma de ouro; pedra preciosa que se suppõe ser o rubi. (Do gr. *pyropos*).

Pyroscapho [pi-rós-ká-fu], *s. m.* nome dado ao primeiro barco movido a vapor. (Do gr. *pyr* e *skapos*).

Pyroscopia [pi-rus-ku-pi-a], *s. f.* supposta arte de adivinhar por meio das chammas dos sacrificios; antigos. (Do gr. *pyr* e *skopein*). [roscopia.]

Pyroscopico [pi-rus-kó-pi-u], *adj.* relativo à pyroscopia.

Pyroscopio [pi-rós-kó-pi-u], *s. m.* instrumento destinado a avaliar a intensidade do calor. (Do gr. *pyr* e *skopein*).

Pyrose [pi-ró-ze], *s. f.* o mesmo que *pyrosis*.

Pyrosis [pi-ró-zis], *s. f.* sensação de ardor ou calor desde o estomago até à garganta; azia. (Do gr. *pyrosis*).

Pyrotechnia [pi-ru-té-kni-a], *s. f.* arte de empregar o fogo; fabricação de fogos de artifício. (Do gr. *pyr* e *tekhné*). [pyrotechnia.]

Pyrotechnica [pi-ru-té-kni-ka], *s. f.* o mesmo que *pyrotechnia*.

Pyrotechnico [pi-ru-té-kni-ku], *adj.* relativo à pyrotechnia; —, *s. m.* aquelle que fabrica fogo de artifício. (De *pyrotechnia*).

Pyrotico [pi-ró-ti-ku], *adj.* que cauteriza; —, *s. m.* cauterio. (Do gr. *pyrotikos*).

Pyroxena [pi-ru-kssé-na], *s. f.* o mesmo que *pyroxeno*.

Pyroxeno [pi-ru-kssé-nu], *s. m.* mineral que se encontra nos productos vulcanicos. (Do gr. *pyr* e *xenos*).

Pyroxyla [pi-ró-kssi-la], *s. f.* producto explosivo, resultante da acção do ácido azotico sobre uma materia cellulosa (madeira, papel, etc.); o mesmo que *algodão-polvora*. (Do gr. *pyr* e *oxylon*).

Pyroxylina [pi-ró-kssi-li-na], *s. f.* algodão-polvora, de nitrificação média. (De *pyroxilo*).

Pyroxilo [pi-ró-kssi-lu], *s. m.* algodão-polvora de nitrificação elevada; pyroxyla. [roxylina.]

Pyroxylol [pi-ró-kssi-lól], *s. f.* o mesmo que *pyroxilo*.

Pyrozona [pi-ru-zó-na], *s. s.* o mesmo que *pyrozone*.

Pyrozone [pi-ró-zó-ne], *s. m.* mistura de éther e agua oxygenada, empregada pelos dentistas.

Pyrrhica [pi-ri-ka], *s. f.* dança usada na antiguidade, com armas na mão. (Do gr. *pyrrhiké*).

Pyrrhichio [pi-ri-ki-u], *s. m.* pé de verso grego ou latino composto de duas syllabas breves. (Do gr. *pyrrhikios*).

Pyrrhicho [pi-ri-ku], *s. m.* o mesmo que *pyrrhichio*.

Pyrrhiconomonte [pi-rró-ni-ka-men-te], *adv.* de modo pyrrhico; com-teimosia. (De *pyrrhichio*).

Pyrrhónico [pi-rró-ni-ku], *adj.* que segue a doutrina do pyrrhionismo; (ext.) que duvida de tudo; (fam.) teimoso. (De *Pyrrho* n. p.).

Pyrrhonismo [pi-rru-nis-nu], *s. m.* doutrina de Pyrrho, que tinha por base duvidar de tudo; scepticismo; (ext.) habito de duvidar de tudo; (fam.) teimosia. (De *Pyrrho* n. p.).

Pyrrhotite [pi-rru-ti-te], *s. f.* especie de bisulfureto que, approximado da agulha magnetica, provoca nella desvio.

Pyruvico [pi-rú-vi-ku], *adj.* diz-se de um ácido, produzido pela destillação do ácido tártrico. (De *pyro* e *uvico*). [thagoras. (De *Pythagoras* n. p.).]

Pythagorico [pi-ta-gó-ri-ku], *adj.* relativo a Pythagoras.

Pythagorismo [pi-ta-gu-ris-mu], *s. m.* doutrina fundada por Pythagoras. (De *Pythagoras* n. p.).

Pythagorista [pi-ta-gu-ris-ta], *s. m.* sectario do pythagorismo. (De *Pythagoras* u. p.).

Python [pi-ton], *s. f.* grande serpente das regiões quentes; (eccl.) mago; nigromante. (De *Python* n. p.).

Pythonisa [pi-tu-ni-za], *s. f.* mulher que adivinhava; prophetisa; sacerdotisa de Apollo. (Do lat. *pythonissa*). [thonisa.]

Pythonissa [pi-tu-ni-ssa], *s. f.* o mesmo que *pythonisa*.

Pytyma [pi-ti-ma], *s. f.* o mesmo que *petume*.

Pyulco [pi-úl-ku], *s. m.* (cir.) instrumento para extrahir materias purulentas de uma cavidade do corpo. (Do gr. *pyoulikos*).

Pyuria [pi-ú-ri-a], *s. f.* ejaculação de urina com pus. (Do gr. *pyon* e *ourein*).

Pyxacantho [pi-kssa-kan-tu], *s. m.* certo arbusto espinhoso. (Do gr. *pyxis* e *akanthos*).

Pyxide [pi-kssi-de], *s. f.* vaso em que se guardam as particulas sagradas; (bot.) fruto que se abre ao meio em duas valvas sobrepostas. (Do gr. *pyxis*).

Pyxidula [pi-kssi-du-la], *s. f.* (bot.) urnario dos musgos. (Dem. de *pyxide*).

Q

Q [kê], *s. m.* decima sétima letra do alphabeto portuguez; —, *adj.* que u'uma serie de 17 occupa o ultimo lugar. (Lat. *q*, do dorio *koppa*).

Quacacuja [ku-a-ka-kú-ja], *s. m.* peixe do Brasil.

Quacre [ku-á-kre], *s. m. e f.* o mesmo que *quaker*.

Quaderna [ku-a-dér-na], *s. f.* (herald.) o mesmo que *caderno*; a face do dado que apresenta quatro pontos; —, *pl.* os quatro pontos de uma face dos dados. (Do lat. *quaternus*).

Quadernado [ku-a-der-ná-du], *adj.* (bot.) diz-se das flores e folhas, dispostas a quatro e quatro na haste das plantas. (De *quaderna*).

Quaderno [ku-a-dér-nu], *s. m.* forma desusada de *caderno*.

Quadra [ku-á-dra], *s. f.* compartimento ou caes em forma de quadrado; cada uma das divisões de um jardim, disputas em quadrado; carta de jogar em que ha quatro pintas; estância de quatro versos; occasião;

epoca; quarteto; parte larga de um navio, do lado da popa. (Do lat. *quadra*).

Quadrado [ku-a-dra-du], *adj. part.* de *quadrar*; diz-se de qualquer objecto que tem a forma ou a figura de um quadrado; diz-se da raiz de um numero que, elevada á segunda potencia, produz esse numero; diz-se de pessoa baixa e espadada; —, *s. m.* (geom.) figura limitada por quatro linhas iguaes, formando angulos rectos; disposição de tropas ou de objectos com a apparencia de um quadrado; (typ.) peça de metal, que serve para fechar e abrir os paragraphos e estabelecer os brancos. (Do lat. *quadratus*).

Quadrador [ku-a-dra-dór], *adj. e s. m.* o que quadra; o que faz quadrados. (De *quadrar*).

Quadrados-ócos [ka-a-dra-dus-ókus], *s. m. pl.* (typ.) material empregado na remendagem e imposição. (Chamam-lhe tambem *quadrados de imposição*). (De *quadrado* e *óco*).

Quadradura [ku-a-dra-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *quadratura*. (De *quadrar*).

Quadragenario [ku-a-dra-je-ná-ri-u], *s. m. e adj.* que abrange 40 unidades; que tem 40 annos de idade. (Do lat. *quadragenarius*).

Quadragesima [ku-a-dra-jé-zi-ma], *s. f.* periodo de 40 dias. (Do b.-lat. *quadragesima*).

Quadragesimal [ku-a-dra-jé-zi-mál], *adj.* relativo á quadragesima. (Do lat. *quadragesimalis*).

Quadragesimo [ku-a-dra-jé-zi-mu], *adj.* que occupa o ultimo logar n'uma serie de quarenta. (Do lat. *quadragesimus*).

Quadrangulado [ku-a-dran-ghu-lá-du], *adj.* o mesmo que *quadrangular*. (De *quadri* e *angulado*).

Quadrangular [ku-a-dran-ghu-lár], *adj.* que tem quatro angulos; que tem quatro cantos ou quinas. (De *quadri* e *angular*).

Quadrangularmente [ka-a-dran-ghu-lár-men-te], *adv.* em forma quadrangular. (De *quadrangular*).

Quadrangulo [ku-a-dran-ghu-lu], *s. m.* quadrilatero; o que é quadrangular. (De *quadri* e *angulo*).

Quadrante [ku-a-dran-te], *s. m.* quarta parte da circumferencia; arco de 90°; mostrador de relógio. (Do lat. *quadrans*).

Quadrar [ku-a-drar], *v. tr.* dar forma quadrada a; elevar (um numero) ao quadrado; —, *v. intr.* convir; adaptar-se; ajustar-se; calhr. (Do lat. *quadrare*).

Quadrar, *v. intr.* perfilhar-se em frente do toiro para o bandarilhar. (De *quadra*).

Quadrático [ku-a-dra-ti-ku], *adj.* relativo ao quadrado. (Do lat. *quadratus*).

Quadratim [ku-a-dra-tin], *s. m.* (typ.) peça quadrada de metal, empregada para abrir quadrados ou determinar medidas. (Do lat. *quadratus*).

Quadratriz [ku-a-dra-tris], *s. f. e adj.* curva que serve para a resolução da quadratura do circulo e para a triseccão do angulo. (Do lat. *quadratus*).

Quadratura [ku-a-dra-tú-ra], *s. f.* (geom.) redução de uma superficie, limitada por uma curva, a um quadrado equivalente em superficie; (astr.) aspecto de dois astros, que distam entre si 90°. (Do lat. *quadratura*). [tectura. (De *quadrar*).

Quadratura, *s. f.* pintura de ornatos de architectura. (De *quadratura*).

Quadraturista [ku-a-dra-tu-ris-ta], *s. m.* pintor de quadraturas. (De *quadratura*).

Quadrela [ku-a-dré-la], *s. f.* lanço de edificio em construcção; parede; muro. (De *quadrado*).

Quadri [ku-a-dri], *pref.* (designativo de quatro, quadrado e quadruplo). (Do lat. *quatuor*).

Quadri-alado [ku-a-dri-a-lá-du], *adj.* que tem quatro asas. (De *quadri* e *alado*).

Quadri-capsular [ku-a-dri-ka-pssu-lár], *adj.* (bot.) que tem quatro capsulas. (De *quadri* e *capsular*).

Quadricellular [ku-a-dri-sse-lu-lár], *adj.* (bot.) dividido em quatro cellulas. (De *quadri* e *cellular*).

Quadricipite [ku-a-dri-ssí-pi-te], *adj.* (anat.) diz-se de um musculo da coxa.

Quadricolor [ku-a-dri-ku-lór], *adj.* que tem quatro cores diferentes. (De *quadri* e *color*).

Quadricorneo [ku-a-dri-kór-ni-u], *adj.* que tem quatro antenas ou cornos. (De *quadri* e *corneo*).

Quadricotyledoneo [ku-a-dri-ku-ti-le-dó-ni-u], *adj.* que tem quatro cotyledones. (De *quadri* e *cotyledoneo*).

Quadrícula [ku-a-dri-ku-la], *s. f.* pequeno quadrado; pequena quadra. (Fem. de *quadrículo*).

Quadricular [ku-a-dri-ku-lár], *v. tr.* dividir em quadrículos. (De *quadrículo*).

Quadrulado [ku-a-dri-ku-lá-du], *adj.* disposto ou dividido em quadrículos. (De *quadricular*).

Quadrulado, *adj.* o mesmo que *quadricular*. (De *quadrículo*).

Quadrículo [ku-a-dri-ku-lu], *s. m.* pequeno quadrado; quadradinho. (Dem. de *quadro*).

Quadricuspide [ku-a-dri-kús-pi-de], *adj.* que tem quatro pontas. (De *quadri* e *cuspid*).

Quadridentado [ku-a-dri-den-tá-du], *adj.* que tem quatro dentes. (De *quadri* e *dentado*).

Quadridento [ku-a-dri-den-te], *s. m.* certo peixe osíodermo. (De *quadri* e *dente*).

Quadrídigitado [ka-a-dri-di-ji-tá-du], *adj.* que tem quatro dedos ou digitosões. (De *quadri* e *digitado*).

Quadriennal [ku-a-dri-en-ndí], *adj.* que se dá ou succede de quatro em quatro annos; relativo ao quadriennio. (De *quadriennio*).

Quadriennio [ku-a-dri-é-ni-u], *s. m.* periodo de quatro annos. (Do lat. *quadriennium*).

Quadrifendido [ku-a-dri-fen-dí-du], *adj.* o mesmo que *quadri-fido*. (De *quadri* e *fundido*).

Quadrifido [ku-a-dri-fi-du], *adj.* que é fendido ou dividido em quatro partes igues; que tem quatro profundas divisões. (Do lat. *quadri-fidus*).

Quadrifloreo [ku-a-dri-fló-ri-nu], *adj.* que tem quatro flores; que tem flores dispostas a quatro e quatro. (Do lat. *quadri* e *flores*).

Quadrifoliado [ku-a-dri-fu-li-d-du], *adj.* que tem quatro foliolos. (De *quadri* e *foliado*).

Quadrifolio [ku-a-dri-fó-li-u], *adj.* que tem quatro folhas; que tem folhas dispostas a quatro e quatro. (Do lat. *quatuor* e *folium*).

Quadriforcado [ku-a-dri-fur-ká-dn], *adj.* que tem quatro ramos. (De *quadri* e *lat. furca*).

Quadriforme [ku-a-dri-fór-me], *adj.* que apresenta quatro formas. (De *quadri* e *forma*).

Quadrifronte [ku-a-dri-fron-te], *adj.* (poet.) que tem quatro frentes. (De *quadri* e *fronte*).

Quadriga [ku-a-dri-gha], *s. f.* quatro cavallos que puxam um carro; carro tirado por quatro cavallos. (Do lat. *quadriga*).

Quadrigemeo [ku-a-dri-jé-mi-u], *adj.* (anat.) diz-se dos tuberculos, cujas saliencias se apresentam em numero de quatro. (Do lat. *quadrigeminus*).

Quadrigeminado [ku-a-dri-ja-mi-ná-du], *adj.* diz-se dos órgãos vegetaes, dispostos no mesmo nivel a quatro e quatro. (Do lat. *quator* e *geminatus*).

Quadrigumeo [ku-a-dri-ghú-mi-u], *adj.* que tem quatro gumes. (De *quadri* e *gume*).

Quadrijugado [ku-a-dri-ju-ghá-du], *adj.* (bot.) que tem quatro pares de foliolos oppostos. (Do lat. *quatuor* e *jugatus*).

Quadrijugo [ku-a-dri-ju-ghu], *adj.* (poet.) puxado por quatro cavallos. (Do lat. *quadrijugus*).

Quadril [ku-a-dril], *s. m.* região lateral do corpo humano, desde a cintura até á articulação superior da coxa; anca. (De *quadro*).

Quadrilateral [ku-a-dri-la-te-rál], *adj.* que tem quatro lados. (De *quadri* e *lateral*).

Quadrilatero [ku-a-dri-lá-te-ru], *adj.* o mesmo que *quadrilateral*; —, *s. m.* figura de quatro lados; sistema de fortificações em forma quadrangular. (Do lat. *quadrilaterus*).

Quadrilha [ka-a-dri-lha], *s. f.* conjunto de quatro ou mais cavalleiros aprestados para jogarem o jogo das cannas; cavallhada; esquadilha; flotilha; bando

de ladrões ou salteadores; multidão; bando; turma; contradansa; peça musical com que se acompanha a contradansa; (Bras.) manada de cavallos; (pop.) sucia; corja. (De *quadro*).

Quadrilheiro [ku-a-dri-lhei-ru], *s. m.* aquelle que pertence a uma quadrilha de salteadores; (ant.) membro de uma quadrilha de guerreiros ou jogadores das canoas; rondador; esbirro; beleguim; —, *adj.* proprio de quadrilheiro; salteador. (De *quadrilha*).

Quadrilobado [ku-a-dri-lu-ba-du], *adj.* o mesmo que *quadrilobulado*.

Quadrilobulado [kn-a-dri-lu-ba-lá-dn], *adj.* (hist. nat.) que tem quatro lobulos. (De *quidri* e *lobulado*).

Quadriloclado [ku-a-dri-lu-ku-lú-du], *adj.* (hist. nat.) que tem quatro loculos ou cavidades. (De *quadrifido* e *loculado*).

Quadrilocular [ku-a-dri-lu-ku-lár], *adj.* o mesmo que *quadriloclado*.

Quadrilongo [ku-a-dri-lon-ghu], *adj.* e *s. m.* (geom.) diz-se da figura que tem quatro lados, paralelos dois a dois, sendo dois maiores que os outros; —, *pl.* o mesmo que *quadrados-occos*. (De *quatri* e *longo*).

Quadrilunulado [ku-a-dri-lu-nu-lá-du], *adj.* que tem quatro malhas em forma de crescente. (De *quadrifido* e *lunulado*).

Quadrmano [ku-a-dri-má-nu], *adj.* (zool.) que tem os quatro tarsos dilatados em forma de mãos; —, *s. m. pl.* tribu de insectos coleopteros. (Do lat. *quatuor* e *manus*).

Quadrimestral [ku-a-dri-mes-tral], *adj.* relativo a quadrimestre; que succede ou se realiza de quatro em quatro mezes. (De *quadrimestre*).

Quadrimestre [ku-a-dri-més-tre], *s. m.* espaço de quatro mezes. (Do lat. *quadrimestris*).

Quadrimosqueado [ku-a-dri-mus-ki-á-du], *adj.* (hist. nat.) que tem quatro manchas. (De *quadrifido* e *mosqueado*).

Quadrimentario [ku-a-dri-jeu-te-ná-ri-u], *s. m.* commemoração de um facto importante, succedido quatrocentos annos antes. (Do r. *quadringentesimo*).

Quadringentesimo [ku-a-dri-jeu-té-zi-mu], *adj.* que occupa o utimo logar n'uma série de quatrocentos; diz-se tambem de cada uma das quatrocentas partes, em que se podem dividir uma grandeza. (Do lat. *quadringentesimus*).

Quadrinomio [ku-a-dri-nó-mi-u], *s. m.* (math.) expressão algebrica, composta de quatro termos. (De *quadrifido* e do gr. *nomos*).

Quadrifartição [ku-a-dri-par-ti-são], *s. f.* qualidade do que é quadrifartido. (De *quadrifido* e *partição*).

Quadrifartido [ku-a-dri-par-ti-tu], *adj.* o mesmo que *quadrifido*. (De *quadrifido* e *partido*).

Quadrifartito [ku-a-dri-par-ti-tu], *adj.* o mesmo que *quadrifido*. (Do lat. *quatri* e *partitus*).

Quadrifpetalo [ku-a-dri-pé-ta-lu], *adj.* que tem quatro petalas. (De *quadrifido* e *petala*).

Quadrifpennado [ku-a-dri-pe-ná-du], *adj.* que tem quatro asas ou appendices semelhantes a asas. (De *quadrifido* e *penniado*).

Quadrifreme [ku-a-dri-ré-me], *adj.* que tem quatro remos; —, *s. m.* galera com quatro ordeus de remos. (Do lat. *quadrifremis*).

Quadrifsulco [ku-a-dri-sú-lu], *adj.* (bot.) que apresenta quatro sulcos; (zool.) diz-se do quadrifpede cujo pé é quadrifido. (De *quadrifido* e *sulco*).

Quadrifsyllabico [ku-a-dri-ssi-lá-bi-ku], *adj.* o mesmo que *quadrifsyllabo*.

Quadrifsyllabo [ku-a-dri-ssi-la-bu], *adj.* que tem quatro syllabas. (Do lat. *quatuor* e *syllabus*).

Quadrifvalve [ku-a-dri-vál-ve], *adj.* que tem quatro valvas. (De *quadrifido* e do lat. *valva*).

Quadrifvalvulado [ku-a-dri-val-vu-lá-du], *adj.* que tem quatro valvas. (De *quadrifido* e *valvulado*).

Quadrifvalvular [ku-a-dri-val-vu-lár], *adj.* o mesmo que *quadrifvalvulado*.

Quadrifvio [ku-a-dri-vi-u], *s. m.* encruzilhada; (ant.)

conjunto de quatro disciplinas (arithmetic, geometria, musica e astronomia). (Do lat. *quadrivium*).

Quadro [ku-á-dru], *s. m.* quadro; painel; obra de pintura; tela ou qualquer obra de pintura emoldurada; tabella; reseba; lista; relação; synopsis; superficie plana, em geral de madeira, ou ardósia onde se fazem calcos e figuras geometricas, etc.; scenã; panorama; sub-divisão dos actos das peças theatraes; conjunto de funcionarios de uma profissão ou repartição; grupo de pessoas mantendo uma certa posição durante algum tempo; plano sobre que se traça a perspectiva; lousa para escrever numeros. (Do lat. *quadrum*).

Quadro-de-calçar [ku-á-dru-de-kál-ssdr], *s. m.* (typ.) marco com um crystal por apoio, e que serve para calçar a gravura antes de intercalada no texto. (De *quadro* e *calçar*).

Quadru, *pref.* o mesmo que *quatri*...

Quadrumano [ku-a-dru-má-nu], *adj.* que tem quatro mãos; antiga classificação (hoje abolida) dada aos macacos (primatas). (Do lat. *quatuor* e *manus*).

Quadrupedante [ku-a-dru-pe-dan-te], *adj.* que anda em quatro pés; que monta em quatro pedes; relativo a quatro pedes. (Do lat. *quadrupedans*).

Quadrupedar [ku-a-dru-pe-dár], *v. intr.* andar em quatro pes; fazer estrepito com os pés (falando-se de quadrupedes); imitar os quadrupedes quando andam. (Do lat. *quadrupedare*).

Quadrupede [ku-a-dru-pe-de], *adj.* que tem quatro pés; —, *s. m.* mamifero que anda em quatro pés; (fiz.) nescio; ignorante; estúpido. (Do lat. *quadrupes*).

Quadrupleta [ku-a-dru-plé-ta], *s. f.* velocipede de duas rodas para quatro pessoas. (De *quadruplo*).

Quadruplicação [ku-a-dru-pi-ka-são], *s. f.* acto ou effeito de quadruplicar. (Do lat. *quadruplicatio*).

Quadruplicadamente [ku-a-dru-pi-ká-da-men-te], *adv.* de modo quadruplicado. (De *quadruplicado*).

Quadruplicar [ku-dru-pli-kár], *v. tr.* tornar maior quatro vezes; multiplicar por quatro. (Do lat. *quadruplicare*).

Quadruplo [ku-á-dru-plu], *adj.* quatro vezes maior que outro; —, *s. m.* numero ou objecto que é quatro vezes maior que outro. (Do lat. *quadruplus*).

Quagga [ku-á-gha], *s. m.* cavallo selvagem da Africa austral.

Quaker [ku-éi-ker], *s. m.* membro de uma seita religiosa, que dispensa a intervenção de padre na communicação dos homeus com Deus. (Do ingl. *quaker*).

Quakeriano [ku-a-ke-ri-á-nu], *adj.* relativo a quaker. (De *quaker*).

Quakerismo [ku-a-ke-ri-smu], *s. m.* seita de quakers. (De *quaker*).

Qual [ku-ál], *adj.* (designativo de qualidade ou natureza); que coisa; que pessoa; que; semelhante a; como. (Do lat. *qualis*).

Qualidade [ku-a-li-dá-de], *s. f.* propriedade ou condição natural das pessoas ou coisas, pela qual se distinguem das outras; aquillo que caract. riza uma coisa; modo de ser; predicado; casta; especie; aptidão; nobreza. (Do lat. *qualitas*).

Qualificação [ku-a-li-fi-ka-são], *s. f.* acto ou effeito de qualificar. (De *qualificar*).

Qualificadamente [ku-a-li-fi-ká-da-men-ts], *adv.* de modo qualificado; circunstanciadamente. (De *qualificado*).

Qualificado [ku-a-li-fi-ká-du], *part.* de *qualificar*; que tem certas qualidades; conhecido; distinto; acreditado; nobre. (De *qualificar*).

Qualificador [ku-a-li-fi-ka-dór], *s. m.* e *adj.* o que qualifica. (De *qualificar*).

Qualificar [ku-a-li-fi-kár], *v. tr.* attribuir qualidades a; classificar; apreciar; avaliar; illustrar; eunobrecer. (Do lat. *qualificare*).

Qualificativamente [ku-a-li-fi-ka-ti-va-men-te], *adv.* de modo qualificativo; com qualidade. (De *qualificativo*).

Qualificativo [ku-a-li-fi-ka-ti-vu], *adj.* que qualifica. (De *qualificar*).

Qualificavel [ku-a-li-fi-ká-val], *adj.* que se pôde qualificar. (De *qualificar*).

Qualitativo [ku-a-li-tá-ti-vu], *adj.* o mesmo que *quantificativo*. (Do lat. *qualitas*).

Qualquer [ku-ál-kér], *adj.* (designativo de coisa, lugar ou individuo indeterminado); alguém; este ou aquelle. (De *qual a querer*).

Quamanho [ku-a-má-nhu], *adj.* quão grande. (Do lat. *quam e magnus*).

Quando [ku-an-du], *adv. a conj.* em que tempo; no tempo em que; mas; pósto que. (Do lat. *quando*).

Quandu [ku-an-dú], *s. m.* (Bras.) mamífero roedor, cujo corpo é coberto de espinhos e pêlos. (Pal. tupi).

Quantés [ku-an-tés], *interj.* (us. ainda hoje u. Beira) o mesmo que *cantés*.

Quantia [ku-an-ti-a], *s. f.* quantidade; somma da dinheiro, etc.; porção; total. (Do r. *quantio*).

Quantidade [ku-an-ti-dá-de], *s. f.* qualidade ou estado do que pôda ser medido ou numerado; aquillo qua pôde augmentar ou diminuir; multidão; grande numero; duração das notas ou syllabas da musica. (Do lat. *quantitas*).

Quantioso [ku-an-ti-ô-zu], *adj.* relativo a quantia; valioso; muito numeroso; rico. (De *quantia*).

Quantitativamente [ku-an-ti-tá-ti-va-men-te], *adv.* de modo quantitativo; em relação a quantidade. (De *quantitativo*).

Quantitativo [ku-an-ti-tá-ti-vu], *adj.* relativo a quantidade; que indica quantidade. (Do lat. *quantitas*).

Quanto [ku-an-tu], *adj.* que numero; qua quantidade ou quantia de; que preço; quão grande; tudo que; como o que; o que. (Do lat. *quantus*).

Quanto, *adv.* relativamente; a respeito; de qua modo; até que ponto. (Do lat. *quantum*).

+ **Quantum** [ku-an-tun], *s. m.* a maior proporção; total. toda a porção. (Pal. lat.).

+ **Quantum-satis** [ku-an-tun-ssá-tis], *loc. adv.* da modo bastante; sufficientemente. (Loc. lat.).

Quão [kn-ão], *adv.* quanto; como. (E' correlativo da *tão*). (Do lat. *quam*).

Quapoya [ku-a-pó-i-a], *s. f.* certa trepadeira do Brasil.

Quarango [ku-a-ran-ghu], *s. m.* o mesmo que *quinaquina*.

Quarenta [ku-a-ren-tá], *adj. m.* dez vezes quatro. [Em algarismos 40, em conta romana XL]; —, *s. m.* aquelle ou aquillo que n'uma série de quarenta occupa o ultimo lugar. (Do lat. *quadraginta*).

Quarentão [ku-a-ren-tão], *s. m. a adj.* (pop.) que parece ter quarenta annos ou quasi. (De *quarenta*).

Quarentena [ku-a-ren-té-na], *s. f.* periodo de quarenta dias; quaresma; periodo em que os viajantes, procedentes de paiz suspeito, têm qua se conservar incommunicaveis; numero da quaranta. (De *quarenta*).

Quarentenar [ku-a-ren-te-nár], *v. intr.* fazer quarentena. (De *quarentena*).

Quarentenario [ku-a-ren-te-ná-ri-u], *adj.* relativo a quarentena; —, *s. m. e adj.* o que cumpre a quarentena. (De *quarentena*).

Quarentona [ku-a-ren-tó-na], *adj. a f.* mulher qua completa quarenta annos ou que pareça tê-los. (De *quarenta*).

Quareographo [ku-a-ri-ó-ghra-fu], *s. m.* instrumento para desenhár perspectivas.

Quaresma [ku-a-rés-ma], *s. f.* quarenta dias decorridos desde as cinzas até ao domingo de paschoa; (Bras.) especie de coqueiro; fruta d'essa arvore. (Do lat. *quadragésima*). [ma. (Da *quaresma*)].

Quaresmal [ku-a-res-mál], *adj.* relativo á quaresma.

Quaresmalmente [ku-a-ras-mál-men-te], *adv.* como na quaresma. (De *quaresma*).

Quaresmar [ku-a-res-mar], *v. intr.* observar os preceitos da quaresma. (Da *quaresma*).

Quaró [ku-a-ró], *s. m.* certa planta malpigiacea do Brasil.

Quarta [ku-ár-tá], *s. f.* cada uma das quatro partes igueas em que uma coisa se pôde dividir: quarta parte

do alqueire; pequeno cantaro; bilhn; quarta-feira. (por abreviatura); intervalo musical de quatro notas; (Bras.) posição de uma junta de bois, entre a junta da ponta e a do coice (nos carros puxadoa a mais de duas juntas). (Fem. de *quarto*).

Quartã [ku-ar-tan], *adj.* (var. orthogr. de *quartan*).

Quartação [ku-ar-tá-ssão], *s. f.* o mesmo qua *quartação*. (De *quarto*).

Quartado [ku-ar-tá-du], *adj.* dividido em quatro; formado de quatro. (De *quarto*).

Quarta feira [ku-ár-tá-féi-rn], *s. f.* quarto dia da semana, a começar do domingo inclusivamente. (De *quarto e feira*).

Quartaludo [ku-nr-tá-lú-du], *adj.* diz-se do cavallo defeitoso nos quartos. (De *quarto*).

Quartan [ku-ar-tan], *adj.* quo se manifesta de quatro em quatro dias (fal. de febre); —, *s. f.* febre quartan. (Do lat. *quartana*).

Quartanario [ku-ar-tá-ná-ri-u], *s. m. e adj.* o que tem febra quartan. (De *quartan*).

Quartanista [ku-ar-tá-nis-tá], *s. m.* o mesmo qua *quartanista*.

Quartannista [ku-ar-tá-nis-tá], *s. m.* alumno do quarto anno da um curso escolar (mórmenta superior). (De *quarto a anno*).

Quartão [ku-ar-tão], *s. m.* quarta de vinho; quarta parte de um almuda; (Bras.) cavallo pequeno, mas robusto, quartau. (De *quarto*).

Quartapelle [ku-ar-tá-pé-le], *s. f.* (Beira) o mesmo qua *corta pé*.

Quartapisa [ku-ar-tá-pi-za], *s. f.* barra de vestidos, mais de côr diferente da d'estes.

Quartapisado [ku-nr-tá-pi-zá-du], *adj.* qua tem *quartapisa*. (De *quartapisar*).

Quartapisar [ku-ar-tá-pi-zár], *v. tr.* (p. us.) pôr *quartapisa* em. (De *quartapisa*).

Quartar [ku-ar-tár], *v. intr.* (esgr.) sair da linha. (De *quarta*).

Quartau [ku-ar-tá-u], *s. m.* cavallo pequeno, robusto, boiu para carga; (ant.) pequena bocca da fogo. (De *quarto*).

Quarteado [ku-ar-ti-á-du], *adj. e part* da *quartear*; diz-se do cavallo espadado e bem feito.

Quartear [ku-ar-ti-ár], *v. tr.* dividir em quatro partes; decorar com quatro côres diferentes; (Bras.) fazer *quarteio n.* (De *quarto*).

Quarteio [ku-ar-té-i-u], *s. m.* quarto de volta, dado pelo toireiro ao farpear um boi. (De *quartear*).

Quarteirão [ku-ar-tei-rão], *s. m.* quarta parte de cem; série isolada de casas contiguas; grupo de casas formando quadrilongo; trave que parta de cada um dos cantos de um tecto; (prov.) a quarta parte do quartilho. (De *quarteiro*).

Quarteiro [ku-ar-téi-ru], *s. m.* quarta parte da um moio; antiga pensão; antigo imposto. (De *quarto*).

Quartejar [ku-ar-te-jár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *esquartejar*. (Da *quarto*).

Quartel [ku-ar-tel], *s. m.* quarta parte de um todo; edificio onde se alojam tropas; (fig.) abrigo; (herald.) quarta parte do escudo; (naut.) accrescentamento a um mastro ou vérga; (pesc.) uma das rédes da armação do atum; (naut.) tampo da escotilha, dividida em partes; cada uma d'estas partes; (fig.) periodo; epoca; *não dar* —, tratar com o maximo rigor. (De *quarto*).

Quartela [ku-ar-té-la], *s. f.* (hipp.) região entré o boieto a a corôa do casco da béstia; peça que sustenta outra; misnia. (Da *quarto*).

Quartelada [ku-ar-té-lá-da], *s. f.* (pesc.) uma das partes componentes daa rédes. (Da *quartel*).

Quarteleiro [ku-ar-te-lei-ro], *s. m.* militar encarregado de guardar o armamento de um corpo da tropas. (De *quartel*).

Quarteludo [ku-ar-te-lú-du], *adj.* diz-se da béstia, em qua o osso da quartela tem comprimento anormal. (De *quartela*).

Quarterão [ku-ar-te-rão], *s. m.* o que tem por páis

um individuo branco e outro mulato ou mestiço. (De *quarto*).

Quarteto [ku-ar-té-tu], *s. m.* estancia de quatro versos; (mus.) quatuor; (fam.) reunião de quatro pessoas. (De *quarto*).

Quarti... [ku-ar-ti...], *pref.* (designativo de *quarto*).

Quartil [ku-ár-til ou ku-ar-tíl], *adj.* diz-se do aspecto de dois planetas que distam entre si 90 grans. (De *quarto*).

Quartilhado [ku-ar-ti-lhá-du], *adj.* medido a quartilhos. (De *quartilho*).

Quartilhamê [ku-ar-ti-lhá-me], *s. m.* porção de quartilhos. (De *quartilho*).

Quartilhar [ku-ar-ti-lhá-r], *v. tr.* (Trás-M.) o mesmo que *esquartilhar*. (De *quartilho*).

Quartilho [ku-ar-ti-lhu], *s. m.* quarta parte de uma canada. (De *quarto*).

Quartinha [ku-ar-ti-nha], *s. f.* (Bras.) hilha de barro para conservar a água fresca. (De *quarta*).

Quartinho [ku-ar-ti-nhu], *s. m.* mil e duzentos réis; quarta parte da antiga moeda de ouro de 4\$800 réis; (fam.) cubículo; quarto pequeno. (Dem. de *quarto*).

Quartimetatarsico [ku-ar-ti-me-tá-tár-ssi-ku], *adj.* (anat.) diz-se do quarto osso metatarsico. (De *quarto* e *metatarsico*).

Quartilphalange [ku-ar-ti-fa-lan-je], *s. f.* (anat.) a quarta phalange do pé. (De *quarti* e *phalange*).

Quartilphalangea [ku-ar-ti-fa-lan-jê-ta], *s. f.* (anat.) a quarta phalangea do pé. (De *quarti* e *phalange*).

Quartilphalangeinha [ku-ar-ti-fa-lan-jí-nha], *s. f.* (anat.) quarta phalangeinha do pé. (De *quarti* e *phalangeinha*).

Quarto [ku-ár-tu], *adj.* que na serie de quatro occupa o ultimo lugar; —, *s. m.* quarta parte; espaço de 15 minutos; compartimento em que se dorme; alcova; cada um dos compartimentos de uma casa (à excepção da cozinha, sala, etc.); espaço de tempo em que os militares ou marinheiros velam, em quanto outros descansam; cada uma das peças de tecido que, depois de cosidas, formam uma peça de vestuário; fenda nos cascos das bestas; (Matto-Grosso) quantia igual a 300 réis; (Bairrada) o mesmo que *quartola*. (Do lat. *quartus*).

Quartola [kn-ar-tó-la], *s. f.* pequena pipa ou um quarto de tonel; (chul.) chapeu alto, cartola. (De *quarto*).

Quartzico [ku-ár-tzi-ku], *adj.* feito de quartzo; em que ha quartzo. (De *quartzo*).

Quartzifero [ku-ar-tzi-fe-ru], *adj.* que contém quartzo. (De *quartzo* e lat. *ferre*).

Quartzita [ku-ar-tzi-te], *s. f.* rocha de quartzo. (De *quartzo*).

Quartzite [ku-ar-tzi-te], *s. f.* o mesmo que *quartzita*.

Quartzito [kn-ar-tzi-tu], *s. m.* o mesmo que *quartzita*.

Quartzto [ku-ár-tzu], *s. m.* sílica natural. (Do al.)

Quartzozo [ku-ar-tzó-zu], *adj.* relativo ao quartzo; que tem a natureza do quartzo. (De *quartzo*).

Quasi [ku-á-zi], *adj.* perto, proximo; com pouca differença; por pouco; como se. (Do lat. *quasi*).

Quasi-contrato ou contracto [ku-á-zi-kon-trá-tu], *s. m.* compromisso, sem forma rigorosa de contracto. (De *quasi* e *contracto*).

Quasi-delito ou delicto [ku-á-zi-de-li-tu], *s. m.* danno causado a outrem, sem intenção malevola. (De *quasi* e *delicto*).

Quasimodo [ku-a-zi-mu-du], *s. m.* domingo de paschoa. (Do lat. *quasi* e *modo*).

Quassa [ku-á-ssa], *s. f.* o mesmo que *quassia*.

Quassação [ku-a-ssa-ssão], *s. f.* redução de cascas ou raizes séccas a fragmentos, para facilitar a extração dos principios activos. (Do lat. *quassatio*).

Quassia [ku-á-ssi-a], *s. f.* genero de plantas violáceas, de qualidades amargas e medicinaes.

Quassina [ku-a-ssi-na], *s. f.* o mesmo que *quassite*. (De *quassa*).

Quassite [ku-a-ssi-te], *s. f.* substancia extrahida da quassia amarga. (De *quassa*).

Quatá [ku-a-tá], *s. m.* (Bras. do N.) especie de quadrumano da America. (Pal. tupi).

Quaternado [ku-a-ter-ná-du], *adj.* (hot.) disposto em grupos de quatro, no mesmo ponto de inserção. (De *quaterno*).

Quaternario [kn-a-ter-ná-ri-u], *adj.* composto de quatro unidades; que tem quatro faces, quatro elementos, etc.; (mus.) que tem quatro tempos; diz-se do periodo geologico immediatamente superior ao terciario. (Do lat. *quaternarius*).

Quaternião [ku-a-ter-ni-ão], *s. m.* halsamo composto de quatro simples. (Do lat. *quaterni*).

Quaternidade [ku-a-ter-ni-dá-de], *s. f.* agrupamento de quatro pessoas ou coisas. (De *quaterno*).

Quaterno [ku-a-ter-nu], *adj.* composto de quatro. (Do lat. *quaterni*).

Quati [ku-a-ti], *s. m.* (Bras.) nome de duas especies de mamíferos carnívoros (o mesmo que *coati*). (Pal. tupi).

Quati-ahipe [ku-a-ti-a-i-pe], *s. m.* o mesmo que *Quatiara*.

Quatiara [ku-a-ti-á-ra], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, de madeira amarela. [cúpula rosada.]

Quati-tibó [ku-a-ti-bu], *s. m.* arvore brasileira, de *quati-mundi*.

Quati-mirim [ku-a-ti-mi-rin], *s. m.* o mesmo que *quati-mundi*.

Quati-mundi [ku-a-ti-mun-di], *s. m.* o mesmo que *Quati-puru*.

Quati-puru [ku-a-ti-pn-rú], *s. m.* o mesmo que *cazingulé*.

Quatorzada [ka-tur-zá-da], *s. f.* (jogo) quatorze pontos, contados a quem tem quatro azes, etc.; (fam.) grande porção. (De *quatorze*).

Quatorze [ka-tór-ze], *adj. invar.* doze mais dois ou duas vezes sete; decimo quarto; —, *s. m.* o que n'uma serie de quatorze occupa o ultimo lugar. (Do lat. *quatordecim*).

Quatorzeno [ka-tur-zé-nu], *adj.* decimo quarto; ultimo n'uma serie de quatorze. (De *quatorze*).

Quatr'alvo [ku-á-trá-l-vu], *adj.* diz-se do cavallo machado de branco até aos joelhos. (De *quatro* e *alvo*).

Quatriduano [ku-á-tri-du-á-nu], *adj.* que abrange um quatriduo. (De *quatriduo*).

Quatriduo [ku-a-tri-du-u], *s. m.* espaço de quatro dias. (Do lat. *quatriduum*).

Quatrillião [ku-a-tri-li-ão], *s. m.* (pop.) mil trillhões. (De *quatro*).

Quatrinca [ku-a-trin-ka], *s. f.* quatro cartas de igual valor, no jogo; (ant.) serie de quatro. (De *quatro*).

Quatrineta [kn-a-tri-nê-ta], *adj. f.* nome proposto para a sexta camada de sal, produzida pelas mesmas marinhãs em que, no mesmo anno já se produziram cinco. (De *quatro*).

Quatro [ku-á-tru], *adj.* dois mais dois ou tres mais um; —, *s. m.* o algarismo que representa o numero quatro; carta de jogar; peça de dominó ou face de dado que tem quatro pontos; pessoa ou coisa que n'uma serie de quatro occupa o ultimo lugar. (Do lat. *quatuor*).

Quatrocentista [kn-á-tru-ssen-tis-ta], *adj.* relativo ao periodo que vái desde 1401 a 1500; —, *s. m.* escritor que viveu n'esse seculo. (De *quatrocentos*).

Quatrocentos [ku-á-tru-ssen-tus], *adj. num.* quatro vezes cem. (De *quatro* e *cento*).

Quatro-olhos [ku-á-tru-ó-lhns], *s. m.* especie de peixe do Brasil. [apocynca do Brasil.]

Quatro-patacas [ku-á-tru-pa-tá-kas], *s. f.* planta

Quatro-vintens [ku-á-tru-vin-tens], *s. m.* antiga moeda portugueza, de prata; que valia oitenta réis.

Quatuorvirado [ku-n-tu-ur-vi-rá-du], *s. m.* cargo ou dignidade de quatuorviro. (Do lat. *quatuorviratus*).

Quatnorviro [ku-a-tu-ór-vi-rn], *s. m.* cada um dos quatro magistrados que, entre os romanos, tinham a seu cargo a viação publica; cada uma das quatro autoridades superiores dos municipios e colonias romanas. (Do lat. *quatuor* e *vir*).

Que' [ke], *prom. o qual; a qual; os quaes; as quaes; este; esta; esse; essa; elle; ella; aquelle; aquella; no qual; nn qual, etc.* (Do lat. *qui*).

Que, *pron. interr.* quel coisa; quaes coisas. (Do lat. *quæ*).

Que, *adv.* o mesmo que *quão*. (Do lat. *quam*).

Que, *conj.* que caracteriza as orações integrantes. (Do lat. *quod*).

Que, *conj.* que serve para caracterizar as orações celeres: porque. (Do lat. *quia*).

Que, *prep.* o mesmo que *excepto*.

Quê [kê], *s. m.* alguma coisa; dificuldade. (Do lat. *quæ*).

Queba [ku-ê-ba], *adj.* (Bres. de Goiaz) antigo; velho.

Quebra [kê-bra], *s. f.* erção ou effeito de quebrar; asparção das perles de um tido; desunião; viuco; dobra; prégi; desfalque; perde; falha; infracção; violação; rompimento; diminuição; declive. (De *quebrar*).

Quebra, *s. m. e adj.* (Bras. do S.) pessoa ou eumal mau ou de má condição.

Quebra-bunda [kê-bra-bûn-da], *s. m.* (Bras.) epizootia muito vulgar nas regiões pelustres, e que ataca os cavallos fazendo-lhes verger as pernas posteriores.

Quebra-cabeça [kê-bra-ka-bê-sa], *s. m. e f.* equillo que dá cuidado, que é complicado; dificuldade; problem; adivinhção graphica ou mechanica; —, *pl.* especie de jogos de paciencia. (De *quebrar e cabeça*).

Quebrada [kê-brá-da], *s. f.* ledeira; declive; excaveço; ou abertiura feita pelo água. (De *quebrar*).

Quebradamente [kê-brá-da-men-te], *adv.* repentinamente; inopinadamente. (De *quebrado*).

Quebradeira [kê-bre-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *quebrira*; quebra-cabeça. (De *quebrar*).

Quebradela [kê-bra-dê-la], *s. f.* o mesmo que *quebra*. (De *quebrar*).

Quebradiço [kê-bra-di-su], *adj.* que se quebra com facilidade; fragil; debil; tenue. (De *quebrar*).

Quebrado [kê-brá-du], *part.* de *quebrar*; —, *s. m.* quebrada; fracção arithmetica: (pop.) que tem um som feio; (gr.) pequeno copo. (De *quebrar*).

Quebrador [kê-bra-dôr], *s. m. e adj.* aquelle ou aquillo que quebra. (De *quebrar*).

Quebradura [kê-bra-âi-ra], *s. f.* quebra; hérnia. (De *quebrar*).

Quebra-esquinas [kê-bra-es-ki-nis], *s. m.* (pop.) vadio; oisoso; namorador. (De *quebrar e esquinas*).

Quebra-facção [kê-bra-fa-ção], *s. m.* planta amarantacea do Brasil. [ta ha. (De *quebrar e luz*)].

Quebra-luz [kê-bra-luz], *s. m.* o mesmo que *quebra-machado*.

Quebra-machado [kê-bra-ma-âi-du], *s. m.* erro de S. Thomé, semelhante ao pau preto e notavel pela sua rigidez. (De *quebrar e machado*).

Quebra-mar [kê-bra-már], *v. tr.* muralha ou paredão, que tem por fim resistir ao embate das ondas ou das correntes. (De *quebrar e mar*).

Quebramento [kê-bra-men-tu], *s. m.* o mesmo que *quebra*. (De *quebrar*).

Quebrança [kê-bran-sa], *s. f.* o embate des oudes nos combates. (De *quebrar*).

Quebra-nozes [kê-bra-nô-zes], *s. m.* instrumento de metal para partir nozes; (zool.) passaro semelhante á gralha. (De *quebrar e nozes*).

Quebrantador [kê-bran-ta-dôr], *s. m. e adj.* o que quebranta. (De *quebrantar*).

Quebrantamento [kê-bran-ta-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de quebrantar. (De *quebrantar*).

Quebrantar [kê-bran-tar], *v. tr.* quebrar; abater; arrazar; aluir; (fig.) transgredir; vencer; abater; abrander; suavizar; —, *v. pr.* toruar-se-freco; perder a coragem. (De *quebrar*).

Quebrante [kê-bran-tu], *s. m.* o mesmo que *quebrantamento*; fraqueza; prostração; (pop.) sympto resultado do morbido devido ao mau estado. (De *quebrantar*).

Quebra-panela [kê-bra-pa-nê-la], *s. f.* certa plante amarantacea. (De *quebrar e panela*).

Quebra-panelas [kê-bra-pa-nê-las], *s. m. pl.* (Bairredal) o mesmo que *queirô*.

Quebrar [kê-brar], *v. tr.* partir, reduzir a pedacos; fragmenter; vincar; dobrar; interromper; infringir;

acortar; inutilizar; abater; vencer; —, *v. intr.* e *pr.* adquirir hérnia; (comm.) cessar pagamentos; fallir; diminuir no velor ou no péso; fazer-se em pedacos; estar: quebrar-se. (Do lat. *crepare*).

Quebreira [kê-brei-re], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *quebra*. [guidez. (De *quebrar*)].

Quebreira, *s. f.* (pop.) fadiga; prostração; languidez. [Quebrão [kê-bru], *s. m.* inflexão da voz ou do corpo; requebro; (taur.) flexão que o toureiro dá ao corpo com a cintura, sem mexer os pés. (De *quebrar*)].

Quêcê [kê-ssê], *s. m.* (Bres. do N.) o mesmo que *caziranguene*.

Queche [kê-xe], *s. m.* especie de navio.

Queda [kê-da], *s. f.* acto ou effeito de cair; ruina; decadencia; tendencia; inclinação; bôssa; descredito; culpa; (Acores) salto (das botas ou sapetos). (De *caida*).

Quedanu [kê-dá-nu], *s. m.* arvore medicinal da ilha de S. Thomé.

Quedar [kê-dâr], *v. intr.* e *pr.* estar quêdo; ficar; detrar-se; parar. (Do lat. *quiescere*).

Quedo [kê-du], *adj.* o mesmo que *quieto*; immovel; parado; sereno; manso; calmo. (Do lat. *quietus*).

Que-farte [kê-fár-te], *adj. indecl.* bastante; mais do que preciso. (De *que e fartar*).

Que fazer ou que fazeres [kê-fa-zê-res], *m. pl.* o mesmo que *afazeres*. (De *que e fazer*).

Queija [kê-ja], *s. f.* (prov.) bólo de correr; bola (Fem. de *queijo*).

Queijada [kê-já-de], *s. f.* pastel feito de ovos, leite, etc. (De *queijo*).

Queijadeira [kê-ja-dei-ra], *s. f.* mulher que fez ou vende queijadas. (De *queijada*).

Queijadeiro [kê-ja-dei-ru], *adj.* relativo a queijada; —, *s. m.* fabricante ou vendedor de queijadas. (De *queijada*).

Queijadillo [kê-ja-di-lhu], *s. m.* planta primula.

Queijadinha [kê-ja-di-nha], *s. f.* (Bras. do N.) o mesmo que *luminaria*, doce de côco. (De *queijada*).

Queijar [kê-jár], *v. intr.* (des.) fazer queijos; tornar-se queijo (a uata). (De *queijo*).

Queijaria [kê-ja-ri-a], *s. f.* fabricação de queijos; lugar onde elles se fabricam; queijaria. (De *queijo*).

Queijeira [kê-jei-ra], *s. f.* case em que se fabricam queijos; queijadeira; (zool.) o mesmo que *tanjama*. (Fem. de *queijeiro*).

Queijeiro [kê-jei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de queijos. (De *queijo*).

Queijo [kê-ju], *s. m.* massa do leite de certos animais, coada: (gr.) mina; melgueira; massa alimenticia. (Do lat. *caseus*). [Do lat. *caseus*].

Queijoso [kê-jô-zu], *adj.* o mesmo que *caseoso*.

Queima [kê-ma], *s. f.* acto ou effeito de queimar; lidaes que se traçam no chão para varios jogos; (Beira, etc., pop.) o mesmo que *coima*. (De *queimar*).

Queimação [kê-ma-ção], *s. f.* queima; (fig.) impertinencia; enfadamento. (De *queimar*).

Queimada [kê-má-da], *s. f.* queima do msto, erro, etc.; lugar onde se queimou mato para se semearem cereaes ou quaesquer plantas; terra calcuada pelo incendio, propria para adubo; (pesc.) cardume de sardinhos. (Fem. de *queimado*).

Queimadeira [kê-ma-dei-ra], *s. f.* (Bras.) planta plumbaginosa; planta euphorbiacea da mesma região.

Queimadeiro [kê-ma-dei-ru], *s. m.* lugar onde se faziam as fogueiras para queimar os condemnados á pena do fogo. (De *queimar*).

Queimadela [kê-ma-dê-la], *s. f.* o mesmo que *queimada*.

Queimado [kê-má-du], *part.* de *queimar*; ardente; em que ha muito calor; (Bras.) zangado; —, *s. m.* esturro; jôgo popular. (De *queimar*).

Queimado, *s. m.* (Bras.) o mesmo que *bala* ou *rebucado*. (De *queimar*).

Queimadoiro [kê-má-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *queimadeiro*. (De *queimar*).

Queimador [kê-má-dôr], *s. m. e adj.* o que queima. (De *queimar*).

Queimadura [kei-ma-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *queimar*; fermento ou signal da acção do fogo; alforra. (De *queimar*).

[*q. eima.* (De *queimar*).

Queimamento [kei-ma-men-tu], *s. m.* o mesmo que *queimar*.

Queimante [kei-man-te], *adj.* que queima; picante; acre: (De *queimar*).

Queimão [kei-mão], *s. m.* o mesmo que *quimão*.

Queimar [kai-már], *v. tr.* destruir por meio de fogo; reduzir a cinza; esbrazear; tostar; crestar; escaldar; afinguear; (fig.) esbanjar; dissipar; —, *v. intr.* estar muito quente; escaldar; produzir ardor febril; —, *v. pr.* soffrir queimadura. (Do lat. *cremare*).

Queimarço [kei-már-ssu], *s. m.* (pop.) febre muito ardente; febrão. (De *queimar*).

Queima roupa [kei-ma-rúp-a], *us. ua loc. adv. d.* —, muito perto; corpo a corpo. (De *queimar* e *roupa*).

Queimo [kei-mu], *s. m.* sabor picante, acre (De *queimar*).

[lor iuteoso. (De *queimar*).

Queimor [kei-mór], *s. m.* o mesmo que *queimo*; ca-

Queimoso [kei-mó-zu], *adj.* que queima; calmoso; picante. (De *queimar*).

Queira [kei-ra], *s. f.* o mesmo que *cãira*.

Queiran [kei-ran], *s. f.* (prov. des.) lugar onde crescem queirós; matagal. (De *queiró*).

Queiró [kei-ró], *s. f.* (prov.) urze; flór da urze do maio.

Queiroga [kei-ró-gha], *s. f.* o mesmo que *queiró*.

Queirós [kei-rós], *s. f.* o mesmo que *queiró*.

Queixa [kei-xa], *s. f.* acto ou effeito de se queixar; causa de resentimento; offensa; lamentação; queixume; expisição; participação feita á autoridade, sobre qualquer acto ou offensa recebida; * cada uma das duas peças de madeira, que fazem parte do órgão do peito (no tear ordinario). (De *queixar*).

Queixada [kei-xá-da], *s. f.* o mesmo que *maxilla*;

—, *s. m.* (Bras.) javali de queixo, branco. (De *queixo*).

Queixagens [k i-xá-jens], *s. f. pl.* (prov.) queiras do peixe. (De *queixo*).

[*queixo*].

Queixal [kei-xál], *s. m. e adj.* dente moiar. (De

Queixar-se [kei-xár-sae], *v. pr.* manifestar dor; lamentar-se; mostrar-se resentido ou offendido; denunciar um mal ou offensa; fazer queixa. (Do lat. *questare* ?)

Queixeiro [kei-xei-ru], *adj.* diz-se do dente cohecido; vulgarmente *por dente do-siso*. (De *queixo*).

Queixo [kei-xu], *s. m.* maxilla (nos vertebrados); queixo inferior; mento. (Or. iuc.).

Queixosa [kei-xó-za], *s. f.* mulher que se queixa; mulher offendida que apresenta queixa nos tribunaes. (Fem. de *queixoso*).

Queixosamente [kei-xó-za-men-te], *adv.* de modo queixoso; com queixume. (De *queixoso*).

Queixoso [kei-xó-zu], *s. m. e adj.* o que se queixa; o que apresenta queixa nos tribunaes. (De *queixa*).

Queixudo [kei-xú-du], *adj.* que tem queixos grandes ou a maxilla inferior muito saliente. (De *queixo*).

Queixume [kei-xú-me], *s. m.* lamentação; queixa com lagrimas. (De *queixa*).

[*jaditno*].

Quejadhlo [ke-ja-di-lhu], *s. m.* o mesmo que *quei-*

Quejando [ke-jan-du], *adj.* que tem a mesma qualidade ou natureza; de que modo; qual; semelhante. (De *qua* e ant. *jando*, gente).

Quele [ke-le], *s. m.* ave trepadora da Africa.

Queilha [ké-lna], *s. f.* calha; rua estreita, viela; cano de esbarrido; soalco de terra lavrada; peça de madeira por onde o grão, que sai da tremouha, corre para o olho da mó (moinhos de cereaes). (Do lat. *canalicula*).

Queihorio [ke-hó-ri-u], *s. m.* (prov.) soalco de terra estreito, e pouco productivo. (De *quelha*).

Quelma [kel-ma], *s. m.* o mesmo que *quemas*.

Quelme [kel-me], *s. m.* certo peixe dos Açores e do Algarve.

Quem [ken], *pron.* a pessoa ou as pessoas que; a qual, as quaes; alguém que; o que; qual peceoa. (Do lat. *quem*).

Quem-te-pesa [keu-te-pé-za], *s. m.* especie de jogo pop. lar. [uha com quitas.]

Quenga [ken-gha], *s. f.* (Bahia) guisado de gallina.

Quenga ², *s. f.* o mesmo que *quengo*.

Quengo [ken-ghu], *s. m.* (Bras. do S.) especie de yaso, f. no da metade de um côco.

Quenopodeas [ke-nu-pó-di-as], *s. f. pl.* o mesmo que *chenopodeas*.

Quente [ken-te], *adj.* em que ha calor; que manifesta grande temperatura; picante; calido; (fig.) muito animado; —, *s. m.* (fam.) cama. (Do lat. *calens*).

Quentura [keu-tú-ra], *s. f.* estado do que é quente; calor; energia. (De *quente*).

Quéque [ké-ke], *s. m.* bôlo feito de manteiga, açúcar e ovos, mais compacto que o pão de ló. (Do ingl. *cake*).

Quer [kér], *conj.* o mesmo que *ou*. [Entra ás vezes como particula em certas proposições. (De *querer*).

Quera [ké-ra], *adj.* (Bras.) valente. (Pal. tupi).

Quercina [ku-er-ssi-na], *s. f.* substancia que se extrai do carvalho. (Do lat. *quercus*).

Quercinias [ku-er-ssi-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas (o mesmo que *cupuliferas*).

Quercite [ku-er-ssi-te], *s. f.* materia saccharina, existente na glande do carvalho. (Do lat. *quercus*).

Querco [ku-ér-ku], *s. m.* (poet.) carvalho; robie. (Do lat. *quercus*).

Querela [ke-ré-la], *s. f.* accusação apresentada em juizo; pendencia; (poet.) quixa. (Do lat. *querela*).

Querelado [ke-re-lá-dn], *part.* de *querelar*; —, *s. m.* individun contra quem se apresentou querela.

Querelador [ke-re-la-dór], *s. m. e adj.* o mesmo que *querelante*. (De *querelar*).

Querelante [ke-re-lan-te], *adj. e s. m.* o que apresenta qu relia. (Do lat. *querelans*).

Querelar [ke-re-lár], *v. intr.* apresentar accusação criminal em juizo; promover querela; — *se*, *v. pr.* queixar-se. (Do lat. *querelari*).

[*querelans*].

Quereloso [ke-re-ló-zu], *adj.* queixoso. (Do lat.

Querena [ke-ré-na], *s. f.* parte do navio abaixo do nivel da água; (pop.) rumo. (Do lat. *carina*).

Querenido [ke-re-ná-du], *adj.* voltado de querena. (De *querenar*).

Querrenar [ke-re-nár], *v. tr.* virar de querena (o barco); enstruir a querena de. (De *querena*).

Querença [ke-ren-ssa], *s. f.* vontade de querer; affecto; sitio a que os animaes se apagam ou affeioam; lugar onde se criam falções. (De *querer*).

Querencia [ke-ren-ssi-a], *s. f.* (Bras. do S.) lugar onde o gado se cria ou anda pastando. (Do cast. *querencia*).

Querencoso [ke-ren-ssó-zu], *adj.* que tem querença; benevolo; affectuoso. (De *querença*).

Querencudo [ke-reu-ssu-du], *adj.* (Alemt. pop.) o mesmo que *querencoso*.

Querendão [ke-reu-dão], *s. m.* (Bras. do S.) namorador. (De *querer*).

Quereudeiro [ke-reu-dei-ru], *adj.* (Minho) que, por ser meigo, se faz querido. (De *querer*).

Querente [ke-ren-te], *adj.* que quer ou deeeja. (Do lat. *querens*).

Querer [ke-rér], *v. tr.* ter a inteução ou vontade de; procurar adquirir; teucionar; resolver-se a; consentir; pedir preço; ter affecto a; opuiar; prestar-se a; —, *v. intr.* amar; estimar; — *se*, *v. pr.* ter o desejo de; —, *s. m.* vontade; desejo. (Do lat. *querere*).

Querí [ke-rí], *s. m.* (Bras.) certa arvore silvestre.

Querida [ke-ri-lá], *s. f.* mulher a quem outrem estima; amante. (De *querido*).

Querido [ke-ri-lá], *part.* de *querer*; —, *s. m.* individun amado ou estimado; amante. (De *querer*).

Querimonia [ke-ri-mó-ni-a], *s. f.* (p. us.) queixa; querela. (Do lat. *querimonia*).

[*mes*].

Quermes [ker-mes], *s. m.* (orthogr. off. da pal. ker-)

Quernite [ker-ni-te], *s. f.* o mesmo que *chernite*.

Quero-mana [ké-ru-má-na], *s. m.* (Bras. do S.) especie de fandangó.

Quero-quero [kê-ru-kê-ru], *s. m.* (Bras.) ave, do tamanho da perdiz, e cujo canto parece reproduzir as palavras *calafrios*. (Do lat. *querqueria*.)

Querquera [ku-êr-ke-ra], *s. f.* acesso febril com febre.

Querriola [ke-rrô-bla], *s. f.* (Trás-M.) sncia; folga.

Querruche [ke-rrû-xe], *interj.* (prov.) voz com que se chama aos porcos.

Querubim [ke-ru-bîn], *s. m.* o mesmo que *cherubim*.

Querulo [ke-ru-lu], *adj.* (poet.) plangente, queixoso.

(Do lat. *querulus*.)

Quesito [ke-zî-tu], *s. m.* questão ou interrogação, sobre que se pede a opinião de alguém; requisito. (Do lat. *quaesitum*.)

Questão [kes-lão], *s. f.* pergunta; assunto; these; contenda; discussão; rixa. (Do lat. *questio*.)

Questionado [kes-ti-u-nâ-du], *adj.* que se questionou; co-terruído. (De *questio*.)

Questionador [kes-ti-u-nâ-dôr], *s. m. e adj.* o que questiona ou disputa. (De *questionar*.)

Questionar [kes-ti-u-nâr], *v. tr.* fazer questão sobre; disputar; contestar; retorquir; —, *v. intr.* alterar. (Do lat. *questionare*.)

Questionário [kes-ti-u-nâ-ri-u], *s. m.* serie de perguntas. (Do lat. *quaestiuarius*.)

Questionavel [kes-ti-u-nâ-vel], *adj.* que se pôde questionar. (De *questionar*.)

Questiuncula [kes-ti-u-nâ-ku-la], *s. f.* pequena questão; discussão fútil. (Do lat. *questiuncula*.)

Questor [kes-tôr], *s. m.* (hist.) magistrado romano, que tinha a seu cargo as finanças; magistrado que tinha a seu cargo a administração da justiça criminal. (Do lat. *quaestor*.)

Questurário [kes-tû-â-ri-n], *s. m. e adj.* interesseiro; quão nos seus lucros. (Do lat. *quaestarius*.)

Questuoso [kes-tû-ô-zu], *adj.* lucrativo; vantajoso. (Do lat. *questuosus*.)

Questura [kes-tû-ra], *s. f.* cargo de questor. (De *questor*.)

Quetô [ke-tô], *s. m.* (Trás-M.) bilhó, criancinha gorducha.

Quetri [ke-tri], *s. m.* o mesmo que *chardô*.

Quetula [ke-tû-la], *s. f.* o mesmo que *quetulo*.

Quetu [ke-tu-lu], *s. m.* (Minto) pequenina pupa retorta, com que nascem alguns pintainhos. (Alter. de *quetulo*?)

Quetubá [ke-tun-bá], *s. m.* planta medicinal da ilha de S. Thomé.

Quetzal [ke-tzá], *s. m.* formosa ave americana, de plumagem com reflexos dourados.

Queza [kê-za], *s. f.* arbusto africano, de flores muito miúdas.

Quiá [ki-á], *s. m.* (Bras.) espécie de inambu.

Quiabeiro [ki-a-bei-ru], *s. m.* o mesmo que *quiabo*. (De *quiabo*.)

Quiabo [ki-á-bu], *s. m.* nome de varias plantas do Brasil, algumas das quaes servem de condimento; frutificadas pontas. (Or. afr.)

Quialtera [ki-ál-te-ra], *s. f.* grupo de figuras musicas, indicado com o respectivo algarismo. (Der. de *sesquialtera*.)

Quianda-muchito [ki-ân-da-nu-xi-tu], *s. m.* passarinha.

Quiangala [ki-ân-gâ-la], *s. f.* (Africa port.) interrapção das chuvas, nos mezes de janeiro e fevereiro, em Cassange.

Quiassa [ki-á-sa], *s. f.* bebida alcoolica, feita de quinquenho e mel, usada no Bihé.

Quiaba [ki-ba], *adj.* (Bras.) corpulento e forte (fal. de *quibaba*.)

Quibaba [ku-i-bi-ba], *s. f.* o mesmo que *quibaba*.

Quibaca [ki-bi-ka], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *libaca*.

Quibanda [ki-bân-la], *s. f.* presente ou tributo, pago pelas comitivas estanhas, ao soba do Bihé.

Quibandado [ki-bân-dâ-dn], *adj.* limpo; sengado com o quibanda. (De *quibandar*.)

Quibandar [ki-bân-târ], *v. tr.* (Bras.) ajuntar com o quibanda, para separar as alimpaduras de café, arroz, etc.). (De *quibando*.)

Quibando [ki-bân-dul], *s. m.* (Bras.) disco de palha, tecido em zonas paralelas e que serve para sengar. (Pal. banda?)

Quibabe [ki-bê-be], *s. m.* (Bras.) ignaria feita de milho.

Quiboa [ki-bô-n], *s. f.* arbusto africano, de folhas glaucas e flores miúdas. (Bras. texteis.)

Quiboça [ki-bô-sa], *s. f.* planta angolense, de flores brancas.

Quibolo-bolo [ki-bô-lu-bô-lu], *s. m.* serpente venenosa de Angola.

Quibondo-ia-menha [ki-bô-n-du-i-a-me-nha], *s. f.* arvore africana, que produz gomma em laminas brancas.

Quibondo-ia-molemo [ki-bô-n-du-i-a-mu-lea-bu], *s. m.* planta estercoaceia de Angola.

Quibori [ki-bu-ri], *s. m.* planta angolense, de fibras texteis.

Quibosa [ki-bô-za], *s. f.* genero de arvores liliaceas de Angola (talvez o mesmo que *quiboça*.)

Quibuca [ki-bû-ka], *s. f.* caravana de pretos de Angola.

Quibumbo [ki-bû-bu], *s. m.* (chul.) chapéu alto.

Quiçá [ki-sá], *adv.* o mesmo que talvez. (Do it. *chi sa*.)

Quiçaça [ki-sa-sá], *s. m.* (S. Thomé) camaroeiro; rede ou cesto proprio para apañhar camarões.

Quicada [ki-ká-da], *s. f.* pancada com o quico. (De *quico*.)

Quicaudabungu [ki-ssân-da-bua-ji], *s. m.* passaro.

Quicê [k-ssê], *s. m.* (Bras do N.) o mesmo que *quicê*.

Quicê [k-ssê], *s. m.* ave africana.

Quicê-acica [ki-ssê-a-ssê-ka], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *zarea uengue*.

Quichaça [ki-xi-ssá], *s. f.* (Bras.) teima; teimosia.

Quichibua [ki-xi-bû-á], *s. f.* planta africana, se uhe nome à vileira. (bagatela, insignificancia.)

Quichiligangue [ki-xi-li-ghan-gh-], *s. m.* (Bras.)

Quichobo [ki-xô-bu], *s. m.* especie de antilope africano.

Quichotada [ki-xu-tá-da], *s. f.* fanfarronada; bazonaria ridicula. (Esta o thogr. deve ser banda. V. *Appetitibus* II pag. 318: V. *Quivolata*.) (De *quijote* n. p.)

Quichotesco [ki-xu-tê-ku], *adj.* relativo a quichotada; fanfarrão ridiculo. (De *Quijote* n. p.)

Quichotice [ki-xu-ti-ssê], *s. f.* o mesmo que *quichotista*. (De *Quijote* n. p.)

Quichotico [ki-xô-ti-ku], *adj.* o mesmo que *quichotesco*. (De *Quijote* n. p.)

Quichotismo [ki-xu-tis-mu], *s. m.* o mesmo que *quichotista*. (cast. quicio)

Quicio [ki-ssi-u], *s. m.* o mesmo que *grazo*. (Do it. *quicio*.)

Quico [ki-ku], *s. m.* (lam.) chapéu pequeno e ridiculo. (ave africana.)

Quicobequelababa [ki-ku-be-ke-la-bá-ba], *s. f.*

Quicocomila [ki-ku-ku-mê-la], *s. f.* ave africana.

Quicoçoria [ki-ssu-ssu-ri-a], *s. f.* ave africana.

Quicoile [ki-kô-la], *s. m.* arbusto africano.

Quiconjo [ki-kô-ghu], *s. m.* o mesmo que *quiseco*.

Quicoqua [ki-kô-ku-a], *s. f.* arvore de Benguelia.

Quiquala [k-kí-á-la], *s. f.* arbusto africano; o mesmo que *rotha-d-maluvo*. (E orthogr. prefer. a *quivala*.)

Quicuta [ki-kú-ta], *s. f.* planta leguminosa da Africa p. rugeza. (lat. *quiti*.)

Quid [kuíd], *s. m.* alguma coisa; certa coisa. (Do it. *quid*.)

Quidalô-de-obô [ki-dá-tô-de-ô-bô], *s. m.* arvore medicinal de S. Thomé, talvez o mesmo que *quitalô-de-obô*. (pesoa indeterminada. (Do lat. *quidam*.)

Quidam [ku-i-tân], *s. m.* uma cert. pessoa; uma

Quidalô-de-obô [ki-dá-tô-de-ô-bô], *s. m.* pequeno arbust. medicinal de S. Thomé.

Quiddidade [ku-i-ti-dá-de], *s. f.* essencia de uma coisa; o que u na essencia em i. (Do lat. *quid sita*.)

Quiddidativo [k-i-i-d-i-ti-vu], *adj.* relativo a quiddidade. (Do lat. *quidditativus*.)

Quiebro [ki-ê-bru], *s. m.* o mesmo que *quebro*.

Quieira [ki-ê-ra], *s. f.* planta cesalpinea, de fructos comestiveis, da Africa central.

Quiescente [ki-ea-ssen-te], *adj.* que está descansando: que está em socôgo. (Do lat. *quiescent*).

Quietação [ki-ê-ta-são], *s. f.* acto ou effeito de estar quieto; socôgo; tranquillidade. (De *quietar*).

Quietamente [ki-ê-ta-men-te], *adv.* de modo quieto; tranquillamente. (De *quieto*).

Quietar [ki-ê-tár], *v. tr. e pr.* o mesmo que *aquietar*: tranquillizar; dar descanso a. (De *quieto*).

Quiete [ki-e-te], *s. f.* (poet.) o mesmo que *quietação* (Do lat. *quies*).

Quietismo [ki-ê-tis-mu], *s. m.* doutrina de alguns theologos catholicos, que se baseia sobre o indifferetismo dos sens sectarios, por tudo que lhes succeda. (De *quieto*).

Quietista [ki-ê-tis-ta], *s. m. e f. e adj.* pessoa sectaria do quietismo (De *quieto*).

Quietos [ki-ê-tu], *adj.* que está em repouso; immovel; sereno; placido; tranquillo; pacifico. (Do lat. *quietus*). [cauo.]

Quietole [ki-ê-tó-le], *s. m.* passaro conirostro afri-

Quietude [ki-ê-tú-de], *s. f.* tranquillidade suave; socôgo; paz. (Do lat. *quietudo*).

Quifacôto [ki-fa-kô-tu], *s. m.* planta africana.

Quifoci [ki-fó-asi], *s. m.* genero de plantas texteis de Angola, o mesmo que *quifuge*.

Quifuge [ki-fú-je], *s. m.* arbusto trepador, fibroso, de A goja. [mesmo que *quifuge* ?]

Quifuxo [ki-fú-ksu], *s. m.* planta de Angola, o

Quigila [ki-ji-lo], *s. f.* antipathia ou repugnancia, que certas comidas ou actos inspiram aos pretos africanos; o mesmo que *qisilia*. (T. afr.).

Quigilar [ki-ji-lár], *v. tr.* o mesmo que *quisilar*.

Quigombó [ki-gon-bó], *s. m.* o mesmo que *quibo*.

Quijila, quijilar, (onthogr. prefer. a *quigila* e *quigilar*).

Quijunga [ki-j'n-gha], *s. f.* o mesmo que *quijunga*.

Quijunga [ki-jún-gha], *s. m.* o mesmo que *cayinga*.

Quil [ki], *s. m.* (ant.) especie de breu da India; *qui e*. [quilatar.]

Quilatação [ki-la-ta-são], *s. f.* acto ou effeito de [quilatar.]

Quilataçõr [ki-la-ta-dór], *s. m.* o mesmo que *aquilatar*. (De *quilatar*).

Quilatar [ki-la-tar], *v. tr.* o mesmo que *aquilatar*.

Quilate [ki-lá-te], *s. m.* maxima pureza do ouro e das pedras preciosas; péso, que é a 20ª parte da onça; (fig.) merito; excellencia; perfeição moral; dote; qualidade. (Do ar. *quirute*).

Quilateira [ki-la-tei-ra], *s. f.* instrumento em fórma de peneira, com que, pelo volume das pedras preciosas, se avalia o seu quilate. (De *quilate*).

Quile [ki-le], *s. m.* o mesmo que *quil*.

Quilengo-lengo [ki-len-ghu-len-ghu], *s. m.* serpente de Angola.

Quilha [ki-lha], *s. f.* peça de madeira, forte e comprida, da prôa á pópa do navio, a que se fixa o cavername; costado do navio; querená; defeito do cavallo, que consiste na saliencia do esterno em fórma de quilha. (Do ant. alt. al. *chín*).

Quilha, *s. f.* peixe de Portugal.

Quilhar [ki-lhar], *v. tr.* por *quilha* em. (De *quilha*).

Quilhata [ki-há-ta], *s. f.* o mesmo que *turanguhi*.

Quili [ki-li], *s. m.* arvore indiana de fibras texteis.

Quiliada [ki li-a-da], *s. f.* o mesmo que *chiliada*.

Quillanza [ki-lu-an-za], *s. f.* arvore intertropical, da fam. das leguminosas.

Quilo [ki-lu], *s. m.* o mesmo que *chylo* e que *kilo*.

Quilohamba [ki-lu-an-ba], *s. m.* passaro conirostro, da Africa.

Quilolo [ki-ló-lu], *s. m.* (Africa) pioneiro; dianteiro.

Quilombo [ki-lon-on], *s. m.* (Bras.) cabana no mato, onde se recolhem os pr-tos fugitivos. (T. buundo).

Quilombola [ki-lon-bó-la], *s. m. e f.* (Bras.) escravo ou escrava refugiados em quilombo. (De *quilombo*).

Quilovatio [ki-lu-zá-ti-u], *s. m.* (electr.) força equivalente a um cavallo de vapor e nm terço. (Pal. proposta pelo sr. Gonç. Vianua, *Apost.* II, pag. 314).

Quiluria [ki-lú-ri-a], *s. f.* o mesmo que *chyluria*.

Quimalanca [ki-ma-lan-ka], *s. f.* especie de hyena, de Angola. [gergem, fariuba e sul.]

Quimama [ki-má-ma], *s. f.* (Bras.) ignaria fina, ou

Quimanga [ki-man-gha], *s. f.* (Bras. do N.) cabaça que serve de caixa ou de bolsa.

Quimangata [ki-man-ghá-ta], *s. f.* (t. da Africa occ. port.) *audur* de —, audar ás costas de um preto.

Quimano [ki-má-uu], *s. m.* (Bras.) ignaria; o mesmo que *quipoquê*.

Quimbamba [kin-ban-ba], *s. f.* certa ave africana.

Quimbanda [kin-ban-da], *s. m.* (t. de Benguela), adrinho ou curandiro indigena.

Quimbar [kin-bár], *v. tr.* o mesmo que *mambar*.

Quimbembe [kin-ben-be], *s. m.* (Bras. do N.) habitaa p bre: cabana.

Quimbembé [kin-ben-bé], *s. m.* (Bras.) bebida feita de milho fermentado. (T. afr.).

Quimbembèques [kin-ben-bé-kes], *s. m. pl.* (Bras.) berloques, amuletos ou quaequer penduricalhos que as crianças trazem ao pescoço. [tuque.]

Quimbete [kin-bé-te], *s. m.* (Bras.) especie de ba-

Quimbimbe [kin-bin-be], *s. m.* ave africana.

Quimboa [kin-bó a], *s. f.* nome de duas plantas do Brasil. [o mesmo que *garapa*.]

Quimbombo [kin-bón-bu], *s. m.* especie de cerveja,

Quimbuca [kin-bú-ka], *s. f.* arvore fibrosa de Angola.

Quimbundo [kin-bún-du], *s. m.* lingua falada em Angola, o mesmo que *bundo*.

Quime [ki-me], *s. m.* arvore medicinal da ilha de S. Thomé, com que os indigenas controem as *ubas*.

Quimé [ki-mé], *s. m.* arvore medicinal de S. Thomé, o mesmo que *quime*.

Quimuana muana [ki-mu-á-ua-mu-á-na], *s. f.* arbusto africano, medicinal.

Quina [ki-na], *s. f.* cada um dos cinco escudos que fazem parte das armadas de Portugal; carta de jogar, dado ou peça de dominó, com cinco pontos; serie horizontal de cinco numeros, no mesmo cartão, no jôgo do

loto. (Do lat. *quint*).

Quina, *s. f.* nome de uma serie de plantas americanas, cuja casca possui propriedades anti-febris; quinino. (Do peruv. *kinatina*). [maçan.]

Quina, *s. f.* o mesmo que *esquina*: variedade de

Quinado [ki-ná-du], *adj.* em que ha quina; preparado com quina. (De *quina*).

Quinado, *adj.* disposto em grnpos de cinco; (bot.) diz-se das folhas, quando o peciolo sustenta cinco foliolos. (Do lat. *quint*).

Quinangabundo [ki-nan-gha-bún-du], *s. m.* passaro dentirostro africano.

Quinante [ki-non-te], *adj.* que tem quinas ou escudos gravados. (De *quina*!).

Quina quina [ki-ua-ki-na], *s. f.* o mesmo que *quina*.

Quinar [ki-nár], *v. intr.* ganhar no loto, preenchendo uma serie de cinco numeros. (De *quina*!).

Quinario [ki-ná-ri-u], *adj.* que tem cinco; divisivel exactamente por cinco. (Do lat. *quinarium*).

Quinato [ki-ná-tu], *s. m.* sal proviniente da acção do ácido quinico com uma base. (De *quina*!).

Quinau [ki-núu], *s. m.* emenda; correccção de um erro; signal com que se marcam os erros de uma lição.

Quincalha [kin-ká-lha], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *quinquilharia*. (Do fr. *quincaille*).

Quincalogo [kin-ka-lu-ghu], *s. m.* os cinco mandamentos da Igreja. (Do lat. *quinque* e do gr. *logos*).

Quincha [kin-xa], *s. f.* (Bras. do S.) tecto de palha; cobertura de palha para carros. (Do cast. *quinchu*).

Quinchado [kin-xá-du], *adj.* coberto com quincha. (De *quí-char*). [cast. *quinchar*.]

Quinchar [kin-xár], *v. tr.* cobrir com quincha. (Do

Quinchorro [kin-xó-rru], *s. m.* o mesmo que *quinchoso*

Quinchoso [kin-xó-zu], *s. m.* (prov.) pequeno quintal; cortello; herjeo insignificante. (De *quincha*!).

Quinconcial [kn-in-kon-ssi-dl], *adj.* o mesmo que *quincuncial*.

Quinconção [kn-in-kon-ssi-u], *s. m.* plantação de arvoredos, disposta em xadrez, sendo uma em cada canto e uma ao centro; grupo de cinco, formando quatro um quadrado e ficando um no centro. (Do lat. *quincunx*)

Quincunco [ku-in-kun-ssé], *s. m.* o mesmo que *quincunção*.

Quincuncial [ku-in-kun-ssi-dl], *adj.* (bot.) diz-se das partes dispostas à roda de um eixo, de modo que a quinta cobre a primeira; diz-se da perfuração, em que as peças do verticillo floral estão sobre uma espiral de duas voltas. (Do lat. *quincunx*)

Quinda [kin-da], *s. f.* (t. de Angola) especie de cesto cylindrico sem tampa.

Quindecagono [kn-in-de-té-ghu-nu], *s. m.* polygono de quinze lados. (Do lat. *quinque* e *decagono*).

Quindecavirado [kn-in-de-ssen-vi-rá-dn], *s. m.* cargo ou corporação dos quindecemviros. (Do lat. *quindecemviri*).

Quindecaviral [kn-in-de-ssen-vi-rál], *adj.* relativo aos quindecemviros. (Do lat. *quindecemviri*).

Quindecemvirato [kn-in-de-ssen-vi-rá-tu], *s. m.* o mesmo que *quindecemviro*.

Quindecemviro [ku-in-de-ssen-vi-ru], *s. m.* funcionario romano, encarregado da guarda dos livros sybillinos e da celebração das festas seculares. (Do lat. *quindecemviri*).

Quindenio [ku-in-dé-ni-n], *s. m.* quinzena; grupo de quinze; pensão produzida de certos beneficios ecclesiasticos, para as necessidades da Igreja. (Do lat. *quini* e *deni*).

Quindim [kin-din], *s. m.* (pop.) meiguice; difficilidade; enfeite; adorno; planta do Brasil.

Quineira [ki-nei-ra], *s. f.* arvore da quina; cinchona. (De *quina*).

Quinemetria [ki-ne-me-tri-a], *s. f.* avaliação da quantidade de quinine, contida na casca das quineiras. (De *quina* e do gr. *metron*).

• **Quinemétrico** [ki-ne-mé-tri-ku], *adj.* relativo à quinemetria. (De *quinemetria*).

Quiney [ki-né], *s. m.* arvore de Damão.

Quingentesimo [ku-in-jen-té-zi-mu], *adj.* relativo a quinhentos; o que n'uma serie de quinhentos occupa o ultimo logar; —, *s. m.* a quingentesima parte de um todo. (Do lat. *quingentesimus*).

Quingombô [ku-in-ghon-bô], *s. m.* especie de quia-bô, da Africa e da America. [cana.]

Quingumbe [kin-ghún-be], *s. m.* ave pernalta africana.

Quinguri [kin-ghú-ri], *s. m.* (t. afr. port.) espirito de um sobra fallecido; o mesmo que *m'zimu* (Africa or. port.). [pato gross-iro.]

Quinhames [ki-nhâ-mes], *s. m. pl.* (gir.) pé; sa-

Quinhão [ki-nhãô], *s. m.* parte que cabe a cada pessoa, feita a divisão de um todo; porção, partilha; renhão de trinta meios uas salinas. (Do lat. *quínio*).

Quinhentismo [ki-nhen-tis-mu], *s. m.* estylo, gosto, systema ou escola dos quinhentistas (De *quinhentista*)

Quinhentista [ki-nhen-tis-ta], *adj.* relativo ao seculo dezaesim; —, *s. m.* artista ou escritor d'esse seculo. (De *quinhentos*).

• **Quinhento** [ki-nhen-tu], *s. m.* nome dado pelos pretos da Africa, ás moedas de 500 réis.

Quinhentos [ki-nhen-tus], *adj. num.* cinco vezes cem. (Do lat. *quingenti*).

Quinhoar [ki-nhu-ár], *v. tr.* o mesmo que *aguinhoar*; compartilhar. (De *quinhão*).

Quinhoiro [ki-nhu-ei-ru], *s. m.* o que tem ou recebe quinhão; socio. (De *quinhão*). [plão.]

Quini [ki-ni], *s. m.* (t. de Benguella) o mesmo que

Quinico [ki-ni-ku], *adj.* relativo à quina.

Quinina [ki-ni-na], *s. f.* alcaloide vegetal, que se extrai da casca da quina. (De *quina*).

Quinico [ki-ni-ni-ku], *adj.* relativo à quina ou à quina. (De *quina*).

Quinino [ki-ni-nu], *s. m.* sulfato de quina, formado d'este alcali e de ácido sulfurico. (De *quina*).

Quinio [ki-ni-u], *s. m.* quina, antes de purificada. (De *quina*).

Quinismo [ki-nis-mu], *s. m.* zumbidos com effeitos de surdez, que soffre quem ingere quinino. (De *quina*).

Quinjuanua [kin-ju-an-ju-a], *s. f.* planta ampelidea, da Africa portugueza.

Quino [ki-nu], *s. m.* o mesmo que *loto*.

Quinologo [ki-nó-lu-ghu], *s. m.* especialista na applicação therapéutica da quina. (De *quina*).

Quinquagenario [ku-in-ku-a-je-ná-ri-u], *s. m.* e *adj.* aquelle que tem cincoenta annos de idade. (Do lat. *quinguentarius*).

Quinquagesima [ku-in-ku-a-jé-zi-ma], *s. m.* espaço de cincoenta dias. (Fem de *quingagesimo*).

Quinquagesimo [ku-in-ku-a-jé-zi-mu], *adj.* que tem cincoenta; que occupa o ultimo logar na serie de cincoenta. (Do lat. *quingagesimus*).

Quinque . . . [ku-in-ku-é], *pref.* (designativo de cinco) (Do lat. *quinque*)

Quinqueangular [ku-in-ku-é-an-ghu-lár], *adj.* que tem cinco angulos. (De *quinque* e lat. *angular*).

Quinquecapsular [ku-in-ku-é-ka-pasu-lár], *adj.* (bot.) que tem cinco capsulas. (De *quinque* e *capsular*).

Quinquecellular [ku-in-ku-é-see-li-i-lár], *adj.* (bot.) que tem cinco cellulas. (De *quinque* e *cellular*).

Quinquentado [ku-in-ku-é-den-tá-nu], *adj.* que termina em cinco dentes. (De *quinque* e *dentado*).

Quinquefoliado [ku-in-ku-é-fu-li-dá-du], *adj.* que tem cinco foliolos ou folhas. (Do lat. *quinque* e lat. *folium*).

Quinquennal [ku-in-ku-e-nál], *adj.* que dura cinco annos. (Do lat. *quinquennalis*).

Quinquennio [ku-in-ku-é-ni-nu], *s. m.* espaço de cinco annos. (Do lat. *quinquennium*).

Quinquevalve [ku-in-ku-é-vál-ve], *adj.* que tem cinco valvas. (De *quinque* e *valva*).

Quinquevalvular [ku-in-ku-é-vál-vu-lár], *adj.* (bot.) que tem cinco valvulas. (De *quinque* e *valvular*).

Quinquilharia [kin-ki-lha-ri-a], *s. f.* (V. *quingilharias* mais us no pl.).

Quinquilhariás [kin-ki-lha-ri-as], *s. f. pl.* pequenos objectos, de valor não grande, para enfeites ou brincadeiras de crianças. (Do fr. *quincaillerie*).

Quinquilheiro [kin-ki-lhei-ru], *s. m.* aquelle que vende ou fabrica quinquilharias. (Do fr. *quincaillier*).

Quinquilha, quinquilherias, o mesmo que *quinguilhariás*, *quinguilhariás*. [quina.]

Quinquina [kin-ki-na], *s. f.* o mesmo que *quina*.

Quinsolo [kin-ssó-lu], *s. m.* certa planta da India.

Quinta [kin-ta], *s. f.* propriedade rustica, com essa de habitação; terra de semeadura; fazenda; (Trás-M.) agregado de casas, pertencentes a proprietarios diversos e fazendo parte de uma freguezia; (gir.) enfermaria de meretrizes. (Do cast. *quinta*).

Quinta, *s. f.* conjunto de cinco cartas (no jogo dos centos); intervallo musical de cinco notas seguidas. (Do cast. *quinto*).

Quintadagila [kin-ta-da-ji-la], *s. m.* reptil angolense.

Quintado [kin-tá-du], *adj.* que se quintou; que tem de menos a quinta parte. (De *quintar*).

Quintador [kin-ta-dór], *s. m.* e *adj.* aquelle que quinta. (De *quitar*).

Quinta-essencia [kin-ta-i-ssen-ssi-a], *s. f.* requinte; o mais alto grau; extracto no maximo apuramento. (De *quinto* e *essencia*).

Quinta-feira [kin-ta-fei-ra], *s. f.* quinto dia da semana, a contar do domingo. (De *quinto* e *feira*).

Quintal [kin-tál], *s. m.* pequia quinta; pequeno terreno com hortejo, junto a uma casa de moradia; (Alg.) montureira. (De *quinta*).

Quintal, *s. m.* peso antigo, equivalente a quatro arrobas; — *métrico*, cem kilos. (Do ar. *quintar*).

Quintalada [kin-ta-lá-da], *s. f.* grande peso; grande porção. (De *quintal*).

Quintalada, *s. f.* reunião de quintaes. (De *quintal*).
 Quintalão [kiu-tá-lão], *s. m.* quintal grande. (A. G.)
 Terrão, *s. m.* do, em que se labora a cortiça. (De *quintal*).
 Quintalejo¹ [kin-tá-lê-ju], *s. m.* quintal ou iguaçu-
 canete. (De *quintal*). [De *quintal*?]
 Quintalejo², *s. m.* meia quintal (ou duas arrobas).
 Quintalioio [kiu-tá-ló-ri-u], *s. m.* (deprec.) quintal
 mais cuidado ou desaproveitado. (De *quintal*).
 Quintan¹ [kiu-tan], *adj.* diz-se de febre que se repete
 de cinco em cinco dias. (Do cast. *quintana*).
 Quintan², *s. f.* (Beira) estremeira nas ruas; estru-
 mento dentro de recinto murado e descoberto. (De
quinta).
 Quintanista ou quintannista [kin-tá-nis-ta], *s. m.*
 estudante, que frequenta o 5.º ano de um curso superior.
 (De *quinto* e *anno*).
 Quintano [kiu-tá-nu], *adj.* diz-se da febre quintan;
 o mesmo que quinto n'uma serie; situado de cinco em
 cinco. (Do lat. *quintanus*).
 Quintão [kiu-tão], *s. m.* quinta grande; casal; horta.
 (De *quinta*).
 Quintar [kiu-tár], *v. tr.* repartir por cinco; tirar a
 quinta parte; tirar de cinco; * (ant.) castigar (um solda-
 do), em cada serie de cinco. (De *quinto*).
 Quintarola [kin-tá-rô-la], *s. f.* (f. m.) quinta insig-
 nificante. (De *quinta*).
 Quinta-substancia [kin-tá-su-bes-tan-si-a], *s. f.* o
 mesmo que *quinta-essencia*. (De *quinto* e *substancia*).
 Quinteira [kin-tê-ira], *s. f.* n. ulher do quinteiro;
 muher que tem a seu cargo a guarda ou trato de uma
 quinta; (prov.) pateo ou recinto descoberto, rodeado
 pela habitação do lavrador, abegoiarias, etc. (De *quinta*).
 Quinteiro [kin-tê-ru], *s. m.* aquele que guarda uma
 quinta ou trata d'ella; caseiro; abegão; o que vive na
 quinta e a guarda; (Minho) pequeno quintal; horta
 murada. (De *quinta*).
 Quinteto [kin-tê-tu], *s. m.* o mesmo que *quintilha*;
 composição musical para cinco vozes ou instrumentos.
 (De *quinto*).
 Quintil [kin-til], *adj.* diz-se do aspecto de dois plan-
 etas, que distam entre si a quinta parte do zodiaco.
 (Do lat. *quintilis*).
 Quintilha [kin-ti-lha], *s. f.* estancia de cinco versos,
 gerada em redondilha maior. (De *quinto*).
 Quintillão [kiu-ti-li-ão], *s. m.* um milhão de qua-
 trilhões. (De *quinto*).
 Quintillo [kin-ti-li-u], *s. m.* (pharm.) preparado de
 amoníaco em pó.
 Quinto [kin-tu], *adj.* que n'uma serie de cinco ocupa
 o ultimo logar; *s. m.* quinta parte; quinta parte,
 paga ao Estado, da mercadoria apprehendida; quinta
 parte da pipa; barril de quatro a cinco almedas; —,
 pl. (pop.) inferno. (Do lat. *quintus*).
 Quintoannista [kin-tá-nis-tá], *s. m.* (Bras.) o mes-
 mo que *quinta-nista*. (De *quinto* *anno*).
 Quintorio [kin-tó-ri-u], *s. m.* (prov. e fam.) terreno
 mto e cultivado. (De *quinta*).
 Quintupleta [kin-tu-pê-ta], *s. f.* velocipede de duas
 rodas, para cinco pessoas. (De *quintuplo*).
 Quintuplicação [kin-tu-pli-ka-são], *s. f.* acto ou
 operação de quintuplicar. (De *quintuplicar*).
 Quintuplicadamente [kin-tu-pli-ká-da-men-te],
adv. de modo quintuplicado. (De *quintuplicar*).
 Quintuplicado [kin-tu-pli-ká-du], *adj.* multiplicado
 por cinco vezes; entado cinco vezes. (De *quintuplicar*).
 Quintuplicador [kin-tu-pli-ka-dór], *s. m.* e *adj.* o
 que quintuplica. (De *quintuplicar*).
 Quintuplicar [kin-tu-pli-kár], *v. tr.* repetir cinco
 vezes; tornar cinco vezes maior. — *v. pr.* tornar-se
 cinco vezes maior. (Do lat. *quintuplicare*).
 Quintuplicavel [kin-tu-pi-ká-ve], *adj.* que se póde
 multiplicar. (De *quintuplicar*).
 Quintuplo [kin-tu-plu], *adj.* que é cinco vezes maior
 que outro; —, *s. m.* aquillo que é cinco vezes maior.
 (Do lat. *quintuplus*).
 Quinze [kin-ze], *adj.* diz-se do numero cardinal, for-

mado de dez mais cinco; decimo quinto; —, *s. m.* o
 que n'uma serie de quinze occupa o ultimo logar. (Do
 lat. *quindécim*).
 Quinzena [kiu-zê-na], *s. f.* espaço de quinze dias;
 paga por trabalho quinzenal; especie de jaquetão;
 (Bras.) reuda que os lavradores pagam, de quinze em
 quinze dias, aos senhores de eugeuhos. (De *quinze*).
 Quinzenal [kiu-zê-nal], *adj.* relativo a quinzena;
 que se faz ou apparece de quinze em quinze dias. (De
quinzena).
 Quinzenalmente [kiu-zê-nál-men-te], *adv.* de modo
 quinzenal; de quinze em quinze dias. (De *quinzenal*).
 Quinzol [kin-zól], *s. m.* certa arvore da India.
 Quinzongo [kiu-zon-gu], *s. m.* arbusto africano, de
 cano lenhoso.
 Quinzunguilla [kiu-zuu-ghi-la], *s. f.* arbusto afri-
 cano, de grandes flores papilionaceas.
 Quisoco [ki-ô-kú], *s. m.* (V. *quisoque*).
 Quisoque [ki-ô-ke], *s. m.* (orthographia que os mel-
 hores etymologistas propõem como preferivel a *quiso-
 co*, *kiosque* e *kioske*).
 Quipele [ki-pê-le], *s. m.* passaro dentirostro africano.
 Quipembe [ki-pen-be], *s. m.* ave africana (*mirapra
 africana*).
 Quipoqué [ki-pu-kê], *s. m.* (Bras.) ignaria de feijão
 partido, com varios ten pelos.
 Quipos [ki-pu], *s. m. pl.* especie de rosario nodoso,
 de que se serviam os peruvianos para calcularem ou se
 correspondem entre si. (V. *Apostilas*, II, pag. 318).
 Quiproqué [ku-i-prô-ku-ô], *s. m.* confusão; equi-
 voco; tureca resultante de um equivoco. (Pal. lat.).
 Quipuculo [ki-pu-kú-lu], *s. m.* arvore angolense de
 Cuzengo.
 Quipululo [ki-pu-lú-lu], *s. m.* arvore de Moçambique.
 Quipundi [ki-pun-di], *s. m. pl.* (Benguella) o mesmo
 que *trutesseiro*. [ruja das florestas africanas.]
 Quipungulo [ki-puu-ghu-lu], *s. m.* especie de co-
 qui.
 Quiquanga [ki-ku-an-ghá], *s. f.* (Augoia) pasta de
 maiz, feita no pilão.
 Quiequeria [ki-ke-ku-ri-a], *s. f.* ave de Augola,
 de canto stridente.
 Quiqueriqui [ki-ke-ri-ki], *s. m.* voz imitativa do
 canto do frango; pessoa ou coisa insignificante; baga-
 tela.
 Quiqui [ki-ki], *s. m.* especie de maritica do Brasil.
 Quirabi [ki-ra-bi], *s. m.* arvore de Caconda.
 Quirana [ki-rá-na], *s. f.* (Bras.) especie de granulo,
 que se fórma no cabello da gente que usa pomadas,
 etc.: lenda. (Pal. tupi).
 Quirana², *s. f.* (Africa port.) oito jarda de fazenda.
 Quirato [ki-rá-tu], *s. m.* o mesmo que *fucamena*.
 Quirera [ki-rê-ra], *s. f.* (Bras.) a parte mais grossa
 de substancia pulverizada, e que não passa pelos orifi-
 cios da peneira. (Do tupi *curuera*).
 Quiri [ki-ri], *s. m.* arvore leguminosa do Brasil;
 certa palmeira medicinal.
 Quiriri [ki-ri-ri], *s. m.* (Bras.) silencio nocturno; ca-
 lada da noite. (Melhor orthogr. que *kiriri*. (E pal. tupi).
 Quirita [ki-ri-tá], *s. f.* o mesmo que *chirita*.
 Quirographario [ki-ru-ghra-fá-ri-u], *adj.* o mesmo
 que *chirographario*. [chirographo.]
 Quirographo [ki-ró-ghra-fu], *adj.* o mesmo que
 [chirographo.]
 Quirologia [ki-ru-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *chi-
 romania*. [logia. (De *quirologia*.)]
 Quirologico [ki-ru-ló-ji-ku], *adj.* relativo a *chiro-
 logia*.
 Quirmancia [ki-ru-man-sai-a], *s. f.* o mesmo que
 [chirromancia.]
 Quirromante [ki-ru-mon-te], *s. m.* o mesmo que
 [chirromante.]
 Quironecto [ki-ru-né-ktu], *s. m.* o mesmo que *chi-
 romonecto*. [chironomom.]
 Quironomo [ki-ró-nu-mu], *s. m.* o mesmo que
 [chironomom.]
 Quironomia [ki-ró-uu-mi-a], *s. f.* o mesmo que *chi-
 romomia*.
 Quisafn [ki-zá-fn], *s. m.* o mesmo que *dilcoque*.
 Quisanana [ki-za-ná-na], *s. f.* erva medicinal e
 combustivel de Angola.

Quiseco [ki-zé-ku], *s. m.* arvore africana medicinal.
Quiséqua [ki-zé-ku-a], *s. f.* o mesmo que *quiseco*.
Quisilar [ki-zi-lár], *v. tr.* causar quisilia a; fazer zangar; importunar; —, *v. intr.* e *pr.* ter quisilia; zangar-se. (De *quisilia*).
Quisinto [ki-zi-len-tu], *adj.* que causa quisilia; propenso a quisilar-se. (De *quisilia*).
Quisilia [ki-zi-li-a], *s. f.* aborrecimento; autipathia; zanga. (Corr. de *quijila*).
Quisolé [ki-ssó-le], *s. m.* arvore vulgar nas florestas africanas.
Quissangua [ki-ssan-gbu-a], *s. f.* (Africa occ. port.) bebida feita de raiz do imbundé com tuba fervida.
Quissanja [ki-ssan-ja], *s. m.* instrumento monotonos dos negros de Benguela.
Quissapo [ki-ssá-pu], *s. m.* medida de 10 litros de arroz. (Moçambique).
Quissongo [ki-sson-ghu], *s. m.* certa ave africana.
Quisso [ki-ssn], *s. m.* eixo no centro da roda de oleiro. (Alter. de *quício*). (Melhor orthogr. seria *quipo*).
Quissocola-lôa [ki-ssu-kó-la-lô-a], *s. m.* passaro insectívoro da Africa portugueza. [(*turdus*).]
Quissonda [ki-sson-da], *s. f.* certa ave africana.
Quissonde [ki-sson-de], *s. m.* formiga venenosa de Angola. [ou maior de carregadores.]
Quissongo [ki-sson-ghu], *s. m.* (Africa port.) chefe.
Quissunge [ki-ssun-je], *s. m.* festa selvagem entre os b-nos, com sacrificio das victimas humanas.
Quisto [ki-tu], *adj.* querido; amado. (Do lat. *quositus*).
Quisto, *s. m.* o mesmo que *kisto*.
Quisuahili [ki-zu-a-í-li], *s. m.* idioma muito generalizado na costa oriental da Africa; o mesmo que *zanzibar*. [*zumba*.]
Quisumba [ki-zun-ba], *s. f.* o mesmo que *quita*.
Quita [ki-ta], *s. f.* o mesmo que *quitação*. (De *quitar*).
Quitaca [ki-tá-ka], *s. f.* (Guiné) pau que, por fricção, produz lume.
Quitação [ki-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de quitar; recibo ou declaração que desobriga da divida. (De *quitar*).
Quitador [ki-ta-dór], *s. m.* e *adj.* o que quita. (De *quitar*).
Quitamento [ki-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *quitação*.
Quitança [ki-tan-ssa], *s. f.* o mesmo que *quitação*. (De *quitar*).
Quitanda [ki-tan-da], *s. f.* pequena loja de negocio; (Africa) mercado publico; feira no sertão; lugar onde se faz commercio; (Bras.) tabuleiro em que o vendedor ambulante leva as suas fazendas; (pop.) quinilhabias; tenda. (Pal. afr.).
Quitandar [ki-tan-dár], *v. intr.* (Bras.) exercer a profissão de quitandeiro. (De *quitanda*).
Quitandé [ki-tan-dé], *s. m.* (Bras.) feijão miúdo e verde, applicado para sôpa, etc.
Quitandeira [ki-tan-dei-ra], *s. f.* (Bras.) dona de quitanda; mulher sem educação. (Fem. de *quitandeiro*).
Quitandeiro [ki-tan-dei-ru], *s. m.* (Bras.) dono de quitanda; vendedor de frutas, aves, hortaliças, etc. (De *quitanda*).
Quitanga [ki-tan-gha], *s. f.* (pop.) o mesmo que *quitar*.
Quitar [ki-tár], *v. tr.* tornar quite; desobrigar; tirar; escar; impedir; deixar; divorciar-se de; —, *v. intr.* ser dispensado de; desobrigar-se; — *se*, *v. pr.* tirar-se; mover-se de um lado para outro. (Do cast. *quitar*).
Quitassol [ki-ta-ssól], *s. m.* (desus.) guarda-sol. (De *quitar*).
Quite [ki-te], *adj. part.* de *quitar*; pago; que salda o seu debito; livre; desembaraçado; —, *s. m.* (taur.) acto de desviar a attention do toiro para não molestar o cavalleiro, etc. (De *quitar*).

Quitamente [ki-to-men-te], *adv.* com quitação; sem estorvo; livremente. (De *quite*). [Angola.]
Quitesses [ki-té-ssé], *s. m.* arvoreta violacea de [Angola.]
Quitave [ki-té-ve], *s. m.* titulo de alguns chefes ou sobras africanos.
Quitiaquenene [ki-ti-a-ke-né-ue], *s. m.* passaro de tuitro da Africa.
Quitoco [ki-tó-ku], *s. m.* certa planta brasileira.
Quituche [ki-tú-xé], *s. m.* (Benguella) o mesmo que *crime*. [leiro.]
Quitolis [ki-tó-lis], *s. m.* certo utensilio de chapeleiro.
Quiué [ki-tu-é], *s. m.* planta medicinal da ilha de S. Thomé. [guella.]
Quitumbata [ki-tun-bá-ta], *s. f.* arbusto de Benguela.
Quitundo [ki-tun-du], *s. m.* arvore anacardiacea africana. [que gongá.]
Quitungo [ki-tun-ghu], *s. m.* (Bras. do Rio) o mesmo que *gongá*.
Quitura [ki-tú-ra], *s. f.* um moio de milho (nalguns lugares da Africa oriental).
Quitute [ki-tú-te], *s. m.* (Bras.) iguaria delicada; azeite; piteu.
Quituteiro [ki-tu-tei-ru], *s. m.* especialista em preparar quitutes. (De *quitute*).
Quitúto [ki-tú-tu], *s. m.* arbusto leguminoso da Africa.
Quivuvi [ki-vú-vi], *s. m.* especie de aranha africana.
Quixibua [ki-xi-bú-a], *s. f.* arvore ampelidea de Angola. [ma vernaculo do Cougo.]
Quixicongo [ki-xi-kon-ghu], *s. m.* lingua ou idioma.
Quixó [ki-xó], *s. m.* (Bras.) especie de mundé.
Quixotada, quixote, quixotesco, etc. (orthogr. prefer. pelos melhores phillogos, das palavras *quixotada, quixotesco, etc.*). (De *Don Quixote* n. p.).
Quizengo [ki-xen-ghu], *s. m.* planta de Angola, de fibras texteis.
Quizumba [ki-zun-ba], *s. f.* (Africa or. port.) o mesmo que *hyena*. (Pal. cafre).
Quizunda [ki-zun-da], *s. f.* arbusto africano, de flores em espigas papilionaceas.
Quizungrilla [ki-zun-ghri-la], *s. f.* arbusto africano, de folhas trifoliadas.
Quociente [kó-ssi-en-te], *s. m.* (arith.) numero, que indica quantas vezes o divisor se contém no dividendo. (Do lat. *quotiens*).
Quod-ore [ku-ó-dó-ré], *s. m.* pequena porção de vinho; nm gole de vinho; (p. ext.) pequena porção de alimento. (Loc. lat.). [*quod-ore*.]
Quodorio [kó-dó-ri-u], *s. m.* (fam) o mesmo que *quogalo*.
Quogalo [ku-ó-jé-lu], *s. m.* especie de crocodilo da Cafraria.
Quota [kn-ó-ta], *s. f.* certa porção; prestação; quinhão; quantia que cabe a cada cidadão como imposto; —, *adj.* e *f.* diz-se da parte proporcional, com que cada individuo tem de contribuir para certo fim. (Do lat. *quotus*).
Quote [ku-ó-ta], *s. m.* o mesmo que *cote*.
Quotidade [ku-ti-dá-de], *s. f.* (neol.) lançamento ou distribuição por meio de quotas. (De *quota*).
Quotidianamente [kn-ti-di-á-na-men-te], *adv.* em todos os dias; diariamente. (De *quotidiano*).
Quotidiano [ku-ti-di-á-nu], *adj.* que succede todos os dias; diario; que succede habitualmente. (Do lat. *quotidie*).
Quotiliquê [kn-ti-li-ké], *s. m.* (chhl.) coisa ou pessoa de pouca monta; bagatela; ninharia; (aut.) coisa respeitavel; distincção; nobreza.
Quotização [ku-ti-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de quotizar. (De *quotizar*).
Quotizar [ku-ti-zár], *v. tr.* distribuir por quota; cotizar; fixar o preço de; — *se*, *v. pr.* contribuir com quota. (De *quota*). [*lilique*.]
Quotiliquê [ku-ti-li-ké], *s. m.* o mesmo que *quod-*

R

R [é-rrre ou rrré-re, seg. o methodo de João de Deus], *s. m.* de ima oitava letra do alphabeto portuguez; abreviatura de *réu*; abreviatura de *récipe* (uas receitas dos medl.oe).

Rã [rrun], *s. f.* o mesmo que *ran*.

Rabaça [rra-bá-ssa], *s. f.* certa planta umbellifera; (fig.) pessoa desengraçada. (Do lat. *rapacia*).

Rabaçal [rra-ba-saál], *s. m.* terreno onde crescem rabaças. (De *rabaça*). [Rabaçal n. p.]

Rabaçal², *s. m.* variedade de queijo nacional. (De

Rabaçaria [rra-ba-ssa-ri-a], *s. f.* (pop.) fruta má, de qualidade inferior; (ant.) legumes. (De *rabaça*).

Rabaceiro [rra-ba-ssai-ru], *adj.* que gosta muito de rabaças; que gosta muito de hortaliças. (De *rabaça*).

Raba-coelho [rrá-ba-ku-é-lhu], *s. m.* (Extrem.) pequena ave, semelhante á codorniz.

Rabaço [rra-bá-ssu], *s. m.* peixe de Portugal.

Rabada [rra-há-da], *s. f.* o mesmo que *rabadela*; a cauda do peixe; rabicho; trança de cabello orada de fitas; — *pl.* (chul.) o mesmo que *nadeg s.* (De *rabo*).

Rabadão [rra-ba-dão], *s. m.* (Alemt.) maioral dos pastores ou pastor chefe. (Do cast. *rabadan*).

Rabadão², *s. m.* (prov.) rabo da vara do lagar. (De *rabata*).

Rabadela [rra-bá-dé-la], *s. f.* parte posterior do corpo das aves, dos mamíferos e dos peixes. (De *rabata*)

Rabadilha [rra-ba-di-lha], *s. f.* o mesmo que *rabada* *s.* (De *rabada*).

Rabado [rra-bá-du], *adj.* que tem rabo. (De *rabo*).

Rabalde [rra-bá-de], *s. m.* o mesmo que *arrabalde*.

Rab'alva [rra-bá-lva], *s. f.* especie de agnia, tambem conhecida por agnia pesqueira. (Fem. de *rab'alvo*).

Rab'alvo [rra-bá-lvu], *adj.* que tem o rabo branco. (De *rabo* e *alvo*).

Rábam [rrá-bau-u], *s. m.* o mesmo que *rábano*.

Rabana [rra-bá-ua], *s. f.* atabales, usados no Malabar. [rabo. (De *rabo*)]

Rabanada [rra-ba-ná-da], *s. f.* pancada com o

Rabanada², *s. f.* rajada (de vento). (De *rabana*).

Rabanada³, *s. f.* fatia de pão molhado em leite, polvilhada de açúcar; fatia-de-parida. (Alter. de *rebanaada*). [vam rábanos. (De *rabano*)]

Rabanal [rra-ba-nál], *s. m.* terreno onde se culti-

Rabanejo [rra-ba-né-ju], *s. m.* (prov. alemt.) o mesmo que *rabiça*.

Rabanete [rra-ba-né-te], *s. m.* (bot.) variedade de rabano, mais pequeno, comestivel. (De *rábano*).

Rábano [rrá-ba-nu], *s. m.* nome de varias plantas da familia das cruciferas, cnjas raizes tuberculosas são comestiveis. (Do lat. *raphanus*).

Rubão [rra-bão], *adj.* que tem o rabo curto ou cortado; (ipop.) o diabo. (De *rabo*).

Rábão [rrá-bão], *s. m.* o mesmo que *rábam* e *rábano*.

Rub'avelto [rra-ba-ven-tu], *adj.* diz-se do voar das aves na direcção do vento. (Contr. de *rabo* e *vento*).

Rabaz [rra-bás], *adj.* que arrebatá; roubador; que tira com violencia; (aut.) ladrão. (Do lat. *rapax*).

Rabbi [rra-bí], *s. m.* o mesmo que *rabbino*. (Pal. hebr.).

Rabbínico [rra-bí-ni-ku], *adj.* relativo aos rabbinos. (De *rabbino*). [rabbinos. (De *rabbino*)]

Rabbínismo [rra-bí-nis-mu], *s. m.* doutrina dos

Rabbino [rra-bí-nu], *s. m.* doutor, mestre ou sacerdote que entre os hebreus explica a lei e a Biblia. (Do hebr. *rabbi*).

Rabboni [rra-bó-ni], *s. m.* o mesmo que *rabbino*.

Rabeador [rra-bi-a-dór], *adj.* que rabeia. (De *rabeiar*).

Rabaidura [rra-bi-a-dú-ra], *s. f.* acto de rabeiar; movimento da cauda. (De *rabarar*).

Rabeiar [rra-bi-ár], *v. intr.* mexer a cauda; (fig.) estar desinquietao; mexer-se; irritar-se; — *v. tr.* guiar (a charrua) pegando-lhe pela rabiça (De *rabo*).

Rabeca [rra-bé-ka], *s. f.* iostumento musical, cujas cordas se ferem por meio de um arco; iustumento em que se apoia o tacho, no jôgo do bilbar, quando a bola está afastada das tabelas ou n'uma posição difficil; reate; (fig.) pessoa impertinente; uma das velas das armações latinas; (pop.) eutérge de palha; utensilio de ferro; tocar —, dizer mal de pessoa ausente; ralbar; — *s. m.* tocador de rabeca; violiusta. (Do ar. *rabed*).

Rabecada [rra-bé-ká-da], *s. f.* acto de tocar rabeca; (fam.) repreheusão; censura; diffamação. (De *rabeca*).

Rabecão [rra-bé-kão], *s. m.* iustumento musico, especie de rabeca, mas de muito maiores dimensões; baixo. (De *rabeca*). [Alto Douro. (De *rabela*)]

Rabeco [rra-bé-ku], *s. m.* (Douro.) barqueiro do

Rabeira [rra-bei-ra], *s. f.* (p. us.) raato; p-ugada; restos dos cereaes depois de joirados; canda de vestido; rêde das armações de pesca, fixas, que se dirige para o lado de terra; sujidade na parte inferior do vestido. (De *rabo*).

Rabeirada [rra-bei-rá-da], *s. f.* (Trás-M.) pancada dada com o rabeiro. (De *rabeiro*).

Rabeiro [rra-bei-ru], *s. m.* o mesmo que *rabeira*; (prov. trasm.) rêdea; (t. do Ribatejo) aquelle que pega á rabiça do nrado. (De *rabo*).

Rabejador [rra-be-ja-dór], *s. m.* e *adj.* o que rabeia. (De *rabejar*).

Rabejar [rra-be-jár], *v. tr.* segurar pelo rabo (o touro); —, *v. intr.* arrastar o vestido pelo chão (audando). (De *rabo*).

Rabel [rra-bél], *s. m.* o mesmo que *rabil*.

Rabela [rra-bé-la], *s. f.* toda a parte posterior do arado, desde a rêlba á rabiça. (De *rabo*).

Rabesiano [rra-be-le-zi-á-nu], *adj.* (fig.) livre na linguagem, á semelhança do estylo de Rabelais. (De *Rabelais* u. p.). [rabelo.]

Rabelho [rra-bé-lhu], *s. m.* rabiça; o mesmo que

Rabelo [rra-bé-lo], *s. m.* rabiça; corda para segurar a rabiça; embarcação do Douro com leme muito comprido (espadela); o que dirige essa embarcação. (De *rabo*). [que rabilha.]

Rabelo-coelha [rra-bé-lu-ku-é-lha], *s. f.* o mesmo

Rabendo [rra-ben-du], *s. m.* arvore indiana de fibras texteis. [toca rabeca. (De *rabecá*)]

Rabequista [rra-be-ki-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que

Rabeta [rra-bé-ta], *s. f.* especie de alveola; (glr.) ch'urti de picar. (De *rabo*). [rabies.]

Rabia [rrá-bi-a], *s. f.* raiva; hydrophobia. (Do lat.)

Rabia [rra-bi-á], *s. f.* especie de jôgo popular.

Rabialvo [rra-bi-ál-vu], *adj.* o mesmo que *rab'alvo*.

Rabiça [rr-á-bi-ssa], *s. f.* rabo do arado; emiueucia quasi ovica na parte posterior das albardas e albardões. (De *rabo*).

Rabícão [rra-bi-kão], *adj.* que tem a cauda malhada de branco (fal. do cavallo). (De *rabo* e *cão*).

Rabichão [rra-bi-xão], *adj.* o mesmo que *rabão*. (De *rabicho*).

Rabicheira [rra-bi-xei-ra], *s. f.* (prov.) parte dos

arrelhos dos muare, que passa por balço da cauda e se prende á parte que cinge o ventre. (De *rabicho*.)

Rabicho [rra-bi-xu], *s. m.* pequena traça do cabello pendente da uoca; parte dos arrieiros da cavalgadura que pissa por baixo da cauda e prende á sella; extremidade posterior da pirtiga; retranca; cabo da almanjara; (Bras.) pixão; namoro; —, *atj.* diz-se do toiro que não tem pelo na extremidade da cauda. (De *rabio*.)

Rabico [rrá-bi-ku], *adj.* relativo á rabia ou á hydroph. (De *rabia*.)

Rabiço [rra-bi-ssu], *s. m.* variedade de péra.

Rabiçola [rra-bi-ssó-la], *s. f.* (prov.) fruta ordinaria que se deixa nas arvores: planta entezada. (De *rabiço*.)

Rabiçolo [rra-bi-ssó-la], *s. m.* o mesmo que *rabiçola*.

Rabicurto [rrá-bi-kúr-tu], *adj.* que tem cauda curta; —, *s. m.* passaro coureiro, da fam. dos corvos. (De *rabo* e *curto*.) [(Do lat. *rabi tus*.)]

Rabido [rrá-bi-du], *adj.* furioso; cheio de raiva.

Rabifurcado [rrá-bi-fúr-ká-du], *adj.* que tem a cauda bifurcada. (De *rabo* e lat. *furca*.)

Rabigato [rrá-bi-ghá-tu], *s. m.* especie de uva, o mesmo que *rabo-de-gato*.

Rabigo [rra-bi-ghu], *adj.* que move muito a cauda; (fig.) vivo. (De *rabo*.)

Rabijunco [rrá-bi-jún-ku], *s. m.* ave palmipede, o mesmo que *arrabio*. (De *rabo* e *junco*.)

Rabil [rra-bil], *s. m.* o mesmo que *arrabil*.

Rabila [rra-bi-la], *s. f.* ave perualta, chamada tambem *rabiscoelha*. [(De *rabil*.)]

Rabileiro [rra-bi-lei-ru], *s. m.* taugedor de rabil.

Rabilha [rra-bi-lha], *s. f.* o mesmo que *rabila*. (De *rabo*.)

Rabilongo [rra-bi-lon-ghu], *adj.* que tem cauda longa; —, *s. m.* especie de péga; e péga azul; (prov.) o mesmo que *megengra*. (De *rabo* e *longo*.)

Rabinice [rra-bi-ni-ssé], *s. f.* acto de rabinio; travessura; rabugice. (De *rabino*.)

Rabino [rra-bi-nu], *adj.* (fam.) rabugento; inquieto; travesso. (De *rabo*.) [(lat. *rabiosus*.)]

Rabioso [rra-bi-ó-zu], *adj.* rábido; irritado. (Do

Rabiosque [rra-bi-ós-ke], *s. m.* (fam.) o mesmo que *rabiata*. (De *rabo*.) [gas; tra eiro. (De *rabo*.)]

Rabioste [rra-bi-ós-te], *s. m.* (fam.) rabo; nade-

Rabiote [rra-bi-ó-te], *s. m.* o mesmo que *rabiosque*. (De *rabo*.) [preta. (De *rabo* e *preto*.)]

Rabipreto [rrá-bi-pré-tu], *adj.* que tem cauda

Rabirruiva [rrá-bi-rrúv-va], *s. f.* o mesmo que *rabeta*. (De *rabo* e *ruivo*.)

Rabirruivo [rrá-bi-rrúv-vu], *adj.* que tem cauda ruiva; —, *s. m.* o mesmo que *rabeta*. (De *rabo* e *ruivo*.)

Rabisaltona [rrá-bi-asál-tó-na], *atj.* f. diz-se de mulher que se saracoteia; sirigaita. (De *rabo* e *saltão*.)

Rabisca [rra-bis-ka], *s. f.* traço mal feito; risco; garatuja; —, *pl.* letras mal escritas; escritos sem importancia; (Beira) pequenas dividas. (De *arabe*, *arabica*, seg. Gauç. Vienna, *Apost. u.*, 328.)

Rabisca ¹, *s. f.* acto de *rebuscar*. (Alt. de *rebuscar*.)

Rabiscadeira [rra-bis-ka-dei-ra], *s. f.* mulher que *rabisca*. (De *rabiscar*.)

Rabiscador [rra-bis-ka-dór], *adj.* e *s. m.* o que *rabisca*; escritor relea. (De *rabiscar*.)

Rabiscar ¹ [rra-bis-kár], *v. intr.* traçar *rabiscos*; garatujar; escrever ou desejar mal; —, *v. tr.* cobrir de *rabiscos*; escreviubar. (De *rabisco*.)

Rabiscar ², *v. tr.* (corr. de *rebuscar*.)

Rabisco ¹ [rra-bis-ku], *s. m.* o mesmo que *rabisca*. (De *rabi-car*.)

Rabisco ², *s. m.* (corr. de *rebusco*.)

Rabiscoelha [rrá-bis-ku-é-lha], *s. f.* o mesmo que *rabila*. [entanguido. (De *rabo* e *séco*.)]

Rabiscoço [rrá-bi-ssé-ku], *adj.* que não dá frato;]

Rabisteco [rra-bis-té-ku], *s. m.* (fam.) o mesmo que *rabiuel*. (De *rabo*.) [criauça. (De *rabo*.)]

Rabistel [rra-bis-tél], *s. m.* (fam.) uadegas (da

Rabistequé [rra-bis-té-ke], *s. m.* o mesmo que *rabiosque*. (Do r. *rabo*.)

Rabita [rra-bi-ta], *s. f.* o mesmo que *rabeta*; variedade de péra; — *ferreira*, o mesmo que *rabeta*. (De *rabo*.)

Rabo [rrá-bu], *s. m.* prolongamento exterior ou inferior da columna vertebral de varios animais; cauda; grupo de penas que nascem do uruiygio das aves; parte saliente de certos objectos: pela qual se seguram; (pleb.) cu; uadegas; — *branco*, passaro dentirostro; — *de ano*, casta de uva branca; — *de bugio*, (Bras.) o mesmo que *samambata*; — *de gato*, casta de uva do Douro; — *de junco*, passarinho de Angola; — *de lebre*, casta de uva, o mesmo que *trincadeira*; — *do macaco*, casta arvore do Brasil; — *de ovelha*, casta de uva do Douro e da Beira; — *de raposa*, planta medicinal, applicada em doencas cutaneas. (Do lat. *rapum*.)

Rabocoelha [rrá-bu-ku-é-lha], *s. f.* o mesmo que *rabila*. (De *rabo* e *coelho*.)

Rabo-de-andorinha [rrá-bu-de-au-du-ri-nha], *s. m.* tardoz de pedra ou ponta de madeira em forma de leque, para engatar e ficar segura u'uma parede ou viga.

Rabo-de-leque [rrá-bu-de-lé-ke], *s. m.* degrau mais largo de um lado que do outro.

Rabo-leva [rrá-bu-lé-va], *s. m.* pedaço de papel ou de trapo que, por brucadeira carnavalesca, prégam nas costas de alguém. (De *rabo* e *levar*.)

Rabona [rra-bó-na], *s. f.* (bur.) jaquetão; casaco curto; (Trá-M) enxada de cabo curto. (De *rabão*.)

Rabo-ruço [rrá-bu-rrú-ssu], *s. m.* o mesmo que *rabeta*. (De *rabo* e *ruço*.) [pisco-ferreiro.]

Rabo-ruivo [rrá-bu-rrúv-vu], *s. m.* o mesmo que

Raboso [rra-bó-zu], *adj.* que tem cauda grande. (De *rabo*.) [bote. (De *rabotar*.)]

Rabotado [rra-bu-tá-du], *adj.* alisado com o ra-

Rabotar [rra-bu-tár], *v. tr.* alisar com o *rabote*. (De *rabote*.) [pinteiro. (Do fr. *rabot*.)]

Rabote [rra-bó-te], *s. m.* plaina grande de carp u-

Rabucho [rra-bú-xu], *adj.* que tem o rabo cortado (fal. do cão, etc.). (De *rabo*.)

Rabudo [rra-bú-du], *adj.* que tem rabo; raboso; (bur.) que tem cauda comprida. (De *rabo*.)

Rabuge [rra-bú-je], *s. f.* especie de sarna dos cães; (fam.) mau humor; (Bras.) madeira de difficil laboração. (Do r. lat. *rabies*.)

Rabugeira [rra-bu-jei-ra], *s. f.* o mesmo que *rabuoe*. (De *rabuge*.)

Rabugem [rra-bú-jan-e], *s. f.* o mesmo que *rabuge*.

Rabugice [rra-bu-ji-ssé], *s. f.* acto proprio de rabugento; mau humor; impertinencia. (De *rabugem*.)

Rabujado [rra-bu-já-du], *adj.* pronunciado por entre dente e com mau humor. (De *rabujar*.)

Rabujar [rra-bu-jár], *v. intr.* ter *rabugice*; ser impertinente; teimar e choramingar. (De *rabuge*.)

Rábula [rra-bu-la], *s. m.* advogado chicaneiro; o que embarça as questões com artificios; —, *s. f.* (theatr.) papel pequeno e insignificante. (Do lat. *rabula*.)

Rabulão [rra-bu-lão], *s. m.* grande *rábula*. (De *rabula*.)

Rabular [rra-bu-lár], *v. intr.* proceder como *rábula*; dizer *rabulices*. (De *rabula*.)

Rabularia [rra-bu-la-ri-a], *s. f.* palanfrorio; *rabulice*; *taofarronada*. (De *rabula*.)

Rabulice [rra-bu-li-ssé], *s. f.* acto ou dito de *rábula*; *chicana*. (De *rabula*.)

Rabulista [rra-bu-lls-ta], *s. m.* e *adj.* o que é dado á *rabulice*; *chicaneiro*. (De *rabula*.)

Rabunar [rra-bu-nár], *v. tr.* cortar em tiras (a cortiç. rapada) para fazer quadros.

Rabusca [rra-bús-ka], *s. f.* (corr. de *rebusca*.)

Rica [rrá-ka], *s.* ou *adi.* (Palavra injuriosa, empregada na linguagem da Biblia.)

Raça ¹ [rrá-ssa], *s. f.* conjunto de ascendentes ou descendentes, originarios de um mesmo povo ou de uma mesma familia; geração; familia; cada uma das variedades da especie humana ou de qualquer especie de animas; estirpe; qualidade; geração; casta; variedade. (Do it. *razza*.)

Raça ², *s. f.* — de *sol*, (prov. trasm.) restea de sol

ou feixa de luz, que entra pelos buracos dos telhados e das paredes.

Raçada [rra-ssá-da], *s. f.* (prov. trasm.) golpe de sol, saluho por entre as nuvens. (De *raça*).

Raçahut [rra-ká-ú], *s. f.* mistura de varias féculas com açúcar, aromatizada.

Ração [rra-ssão], *s. f.* porção de viveres calculada para o consumo diario de um homem ou para cada refeição; comedoria dada a um homem para determinado periodo de tempo; comila que se dá aos animaes de carga. (Do lat. *ratio*).

Raças [rrá-ssas], *f. pl.* feudas nos cascos dos cavallos.

Racemato [rra-ase-má-tu], *s. m.* sal, resultante da acção do ácido racemico sobre uma base.

Racemico [rra-ssé-mi-ku], *adj.* diz-se de um ácido que se encontra em algumas especies de uvas da Italia, etc. (Do lat. *racemus*).

Racemoso [rra-ase-mô-zu], *adj.* (geol.) diz-se das concreções de terreno, que se assemelham a cachos de uvas. (Do lat. *racemus*).

Racha [rrá-xa], *s. f.* feuda; abertura; greta; lasca; estilhaço; sarrafo. (De *rachar*).

Rachadeira [rra-xa-dei-ra], *s. f.* instrumento com que se fazem as incisões para enxertia. (De *rachar*).

Rachador [rra-xa-dór], *s. m. e adj.* o que racha. (De *rachar*).

Rachadura [rra-xa-dú-ra], *s. f.* acção ou effeito

Rachar [rra-xár], *v. tr.* fender; abrir afastando as partes de um todo; partir pelo meio com violencia; — *v. intr.* lascar-se; fender-se. (Do cast. *rajarse*).

Rachear [rra-xi-ár], *v. tr.* (prov.) preencher os vãos das paredes em construcção com rachas, lascas de pedra e argamassa. (De *racha*).

Rachado [rra-xé-du], *s. m.* (prov.) porção de rachas ou lascas de pedra, com que o pedreiro preenche os vãos das paredes. (De *racha*).

Rachel [rra-kel], *s. f.* planta da familia das amaryllidaceas. (De *Rachel* n. p.).

Rachialgia [rra-ki-ál-ji-a], *s. f.* dor violenta ao longo da espinha dorsal. (Do gr. *rakhis* e *algos*).

Rachialgico [rra-ki-ál-ji-ku], *adj.* relativo á rachialgia. (De *rachialgia*).

Rachianesthesia [rra-ki-a-nes-te-zi-a], *s. f.* (neol. med.) novo uethico de anesthesia, que consiste em injectar no rachis uma solução de estrychiuina e de estovaina, obtendo-se assim a insensibilidade absoluta do corpo humano. (De *rachis* e *anesthesia*).

Rachianestesico [rra-ki-a-nes-té-zi-ku], *adj.* relativo á rachianesthesia. (De *rachianesthesia*).

Rachidiano [rra-ki-di-á-nu], *adj.* relativo á espinha dorsal. (Do gr. *rakhis*).

Ráchis [rrá-kis], *s. f.* (anat.) columna vertebral; (bot.) eixo central da espiga das gramineas. (Do gr. *rakhis*).

Rachitico [rra-ki-ti-ku], *adj.* que tem rachitismo; — *s. m.* individuo entezado. (Do gr. *rachitis*).

Rachitismo [rra-ki-tis-mu], *s. m.* (med.) doença que consiste na perturbação da nutrição de todos os tecidos do systema osseo, occaindo uma atrophia do desenvolvimento geral do organismo; (bot.) deñhamento ou deformação das plantas; (fig.) estilhamento (das faculdades intellectuaes). (Do gr. *rachitis*).

Racimado [rra-ssi-má-da], *adj.* que tem cachos; que tem a forma de cacho. (Do lat. *racematus*).

Racimico [rra-ssi-mi-ku], *adj.* diz-se de um ácido isomérico com o ácido láctico, mas que se distingue d'este pelas suas propriedades de crystallização. (Do lat. *racemus*).

Racimifero [rra-ssi-mi-fe-ru], *adj.* (poet.) que tem ou produz cachos. (Do lat. *racemifer*).

Racimifloro [rra-ssi-mi-fló-ru], *adj.* que tem flores em forma de racimo. (Do lat. *racemus*).

Racimiforme [rra-ssi-mi-fór-me], *adj.* que tem a forma ou apparencia de cacho. (Do lat. *racemis* e *forma*).

Racimo [rra-ssi-nu], *s. m.* cacho de uvas; fruto ou flor em forma de cacho. (Do lat. *racemus*).

Racimoso [rra-ssi-mô-zu], *adj.* cheio de cachos; que tem a apparencia de cacho. (Do lat. *racemosus*).

Raciocinação [rra-si-u-ssi-na-ssão], *s. f.* acto ou effeito de raciocinar. (Do lat. *ratiocinatio*).

Raciocinador [rra-ssi-u-ssi-u-dór], *s. m. e adj.* aquelle que raciocina. (Do lat. *ratiocinator*).

Raciocinar [rra-ssi-u-ssi-nár], *v. intr.* fazer raciocinios; fazer uso da razão; fazer calculos; euclear ideias para chegar a uma conclusão, para se attingir uma verdade. (Do lat. *ratiocinari*).

Raciocinativo [rra-ssi-u-ssi-na-ti-vu], *adj.* relativo ao raciocinio; que contém raciocinio. (Do lat. *ratiocinativus*).

Raciocinio [rra-ssi-u-ssi-ni-u], *s. m.* (philos.) operação mental com que de dois ou mais juizos tiramos um outro; facultade de raciocinar; discurso; juizo; razão; (fam.) objecção; observação. (Do lat. *ratiocinium*).

Racionabilidade [rra-ssi-u-na-hi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é racional; facultade de raciocinar. (Do lat. *ratiocinabilitas*).

Racional [rra-ssi-u-nál], *adj.* dotado da facultade de raciocinar; que faz uso da razão; razoavel; — *s. m.* ser que pensa: homem (em geral); peça dos paramentos judaicos. (Do lat. *rationalis*).

Racionalidade [rra-ssi-u-na-li-dá-de], *s. f.* o mesmo que *raciocinabilidade*. (Do lat. *ratiocinabilitas*).

Racionalismo [rra-ssi-u-na-lis-mu], *s. m.* (philos.) methodo, que consiste em considerar as coisas unicamente á luz da razão, independentemente do principio da autoridade. (De *rational*).

Racionalista [rra-ssi-u-na-lis-ta], *adj.* relativo ao racionalismo; — *s. m.* partidario do racionalismo. (De *rational*).

Racionalização [rra-ssi-u-na-li-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de racionalizar. (De *racionalizar*).

Racionalizar [rra-ssi-u-na-li-zár], *v. tr.* tornar racional; fazer meditar; tornar reflexivo. (Do lat. *ratio*).

Racionalmente [rra-ssi-u-nál-men-te], *adv.* de modo racional; com juizo; com reflexão. (De *rational*).

Razoavel [rra-ssi-u-nd-vel], *adj.* o mesmo que *razoavel*. (Do lat. *ratiocinabilis*).

Racioneiro [rra-ssi-u-nei-ru], *adj.* o mesmo que *racioso*. (Do lat. *ratiocinarius*).

Rack ou **rak** [rrá-ke], *s. m.* certo licor indiano.

Raçoero [rra-ssu-é-ru], *adj.* diz-se d'aquelle a quem pertence uma razão ou que a recebe. (De *ração*).

Raconto [rra-kon-tu], *s. m.* (des.) o mesmo que *narracão* (mus.) narraçào cantada. (Do it. *raconto*).

Radiação [rra-di-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de radiar. (Do lat. *radiatio*).

Radiado [rra-di-á-du], *adj. part.* de *radiar*; disposto á maneira de raios; que tem estrias partindo de um centro; — *pl.* o mesmo que *radiarios*.

Radial [rra-di-ál], *adj.* relativo ao radio; que encerra raios. (De *radio*).

Radiante [rra-di-an-te], *adj.* que radia; (fig.) brilhante; esplendido; contente. (Do lat. *radians*).

Radiarios [rra-di-á-ri-ns], *s. m. pl.* (zo. l.) classe de animaes sem vertebrae, cujos orgãos estão dispostos como a volta de um eixo. (Do lat. *radius*).

Radicacão [rra-di-ká-ssão], *s. f.* acto ou facto de radicar. (Do lat. *radicatio*).

Radicado [rra-di-ká-da], *adj. part.* de *radicar*; arraigado; inveterado.

Radical [rra-di-kál], *adj.* relativo á raiz; fundamental; sectario do radicalismo; — *s. m.* (gramm.) parte invariavel de uma palavra; (math.) signal $\sqrt{\quad}$ que, atraz de uma quantidade, indica uma extracção de raiz a fazer; (chim.) corpo que, combinado com outro, entra na composicção de um ácido ou de uma base; (fig.) sectario do radicalismo. (Do lat. *radix*).

Radicalismo [rra-di-ká-lis-mu], *s. m.* systema dos partidarios da reforma completa na organizaçào social. (De *radical*).

Radicalista [rra-di-ká-lis-ta], *adj.* relativo ao ra-

deslismo; —, s. m., partidário do radicalismo. (De *radical*).

Radicalmente [rra-di-kál-men-te], *adv.* de modo radical, pela raiz; totalmente. (De *radical*).

Radicante [rra-di-kan-te], *adj.* que radica. (Do lat. *radicans*).

Radicar [rra-di-kár], *v. tr.* formar; enraizar; infundir; —se, *v. pr.* tomar raízes; arraigar-se. (Do lat. *radicare*).

Radícula [rra-di-sé-la], *s. f.* o mesmo que *radicela*.

Radícicola [rra-di-sé-ku-la], *adj.* que vive (como paratênica) na raiz das plantas. (Do lat. *radix* e *colere*).

Radíflo [rra-di-sí-fló-ru], *adj.* cujas flores brotam de uma haste subterrânea. (Do lat. *radix* e *flor*).

Radiforme [rra-di-sí-fór-me], *adj.* semelhante a uma raiz. (Do lat. *radix* e *formare*).

Radícola [rra-di-ku-la], *adj.* que vive ou apparece nos ramos dos vegetaes; radícicola. (Do lat. *radix* e *colere*).

Radicoso [rra-di-kó-zu], *adj.* que tem raízes. (Do lat. *radix* e *colere*).

Radícula [rra-di-ku-la], *s. f.* pequena raiz; embrião da raiz. (Do lat. *radicula*).

Radícula [rra-di-ku-lá-du], *adj.* que tem radículas. (De *radicula*).

Radio [rrá-di-u], *s. m.* (anat.) osso que, com o cubito, forma o ante-braco. (Do lat. *radius*).

Radio, *s. m.* (chim.) metal que se encontra no oxydo natural de uranium, e caracterizado pelo facto dos seus saes e suas soluções serem luminosas, etc. (Do lat. *radium*).

• **Radioactivo** [rrá-di-u-á-tí-vu], *adj.* diz-se de certos corpos, como o uranio, radio, thorio, etc. (De *radio* e *activo*).

• **Radiogramma** [rra-di-u-ghrá-ma], *s. m.* (neol.) communicacão pela telegraphia sem fios; marconigramma. (De *radio* e gr. *gramma*).

Radiographado [rra-di-u-ghra-fá-du], *adj. part.* de *radiographar*, reproduzido pela radiographia.

Radiographar [rra-di-u-ghra-fár], *v. tr.* observar ou reproduzir por meio da radiographia. (De *radiographia*).

Radiographia [rra-di-u-ghra-fá-a], *s. f.* estudo dos raios X; applicação dos raios X á medicina; reproducção photographica de uma observação radioscopica. (Do lat. *radius* e gr. *graphéin*).

Radiographico [rra-di-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á radiographia. (De *radiographia*).

Radiolario [rra-di-u-lá-ri-u], *s. m.* especie de protozario de concha microscopica. (Do lat. *radiolus*).

Radiometria [rra-di-u-me-trí-a], *s. f.* emprégo ou applicação do radiometro. (De *radiometro*).

Radiometro [rra-di-ó-me-tru], *s. m.* antigo instrumento nautico, balestilha. (Do lat. *radius* e gr. *metron*).

Radiosamente [rra-di-ó-za-men-te], *adv.* de modo radiante; brilhantemente. (De *radioso*).

Radioscopia [rra-di-us-ku-pí-a], *s. f.* processo para revelar os raios X e aproveitar a sua propriedade fundamentsl (Do lat. *radius* e gr. *skopein*).

Radioscopico [rra-di-us-ló-pí-ku], *adj.* relativo á radioscopia. (De *radioscopia*).

Radioso [rra-di-ó-zu], *adj.* que emette raios de luz; fulgurante; esplendoroso; jubiloso. (Do lat. *radiosus*).

• **Radiotelegramma** [rrá-di-u-te-le-ghrá-ma], *s. m.* (neol.) o mesmo que *radiogramma*. (De *radio* e *telegramma*).

• **Radiotelephonia** [rrá-di-u-te-le-ghrá-ní-a], *s. f.* (neol.) telephonia sem fios (De *radio* e *telephonia*).

• **Radiotelephonic** [rrá-di-u-te-le-ghrá-ní-ku], *adj.* relativo á radiotelephonia. (De *radiotelephonia*).

Radium [rrá-di-un], *s. m.* (chim.) o mesmo que *radio* (sendo pref. esta forma sportuguezada e já consagrada).

Radolho [rra-dó-lhu], *s. m.* bago enfezado da uva?

Radote [rra-dó-te], *s. m.* raspador; raspadeira. (Do lat. *radere*).

Raer [rrá-ér], *v. tr.* vassoirar (o forno) para a cozedura; arrastar com o rôdo (o sal); rer. (Do lat. *radere*).

Rafa [rrá-fa], *s. f.* [gir.] fome; peneira. (Do hebreu).

Rafado [rra-fá-du], *adj. part.* de *rafar*; que tem rafa. (De *rafa*).

Rafar [rra-fár], *v. tr.* gastar com o uso; cotejar; —se, *v. pr.* estragar-se com o uso. (De *rafa*).

Rafeiro [rra-fei-ru], *adj.* e *s. m.* diz-se do cão que serve para gnardar gado; (fam. e deprec.) o que acompaña sempre outro, em vigilancia.

Rafia [rra-fi-á], *s. m.* o mesmo que *raphia*.

Rafião [rra-fi-ão], *s. m.* (yar. orthogr. e o mesmo que *rafão*).

Rafides [rrá-fi-des], *s. m. pl.* o mesmo que *raphides*.

Ragada [rra-ghá-da], *s. f.* (e der.) o mesmo que *rhaçada* (e der.). [a embarcação á terra.]

Rageira [rra-jei-ra], *s. f.* (naut.) cahô para amarrar.

Raia [rrá-i-a], *s. f.* lista; estria; traço; fronteira; contin; (fam.) erro; tolice; tarada com que ae fere a boia do parceiro em vez da propria. (Fem. de *raio*).

Raia, *s. f.* o mesmo que *arraia*. (Do lat. *raja*).

Rilação [rra-i-a-sião], *s. f.* acto de raiar. (De *raiar*).

Raiado [rra-i-á-du], *adj. part.* de *raiar*; que tem raios ou riscas. [arraiano. (De *raia*)].

Raiano [rra-i-á-nu], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *Raiar*.

Raiar [rra-i-ár], *v. intr.* radiar; hrilhar; vir apparecendo (fal. do dia); despontar. (Do lat. *radiare*).

Raiar, *v. tr.* traçar riscas em; estriar; —, *v. intr.* tocar nas raias ou limitas. (De *raia*).

Raieiro [rra-i-é-ru], *adj.* (Açores) que tem maus costumes ou mau genio. (De *raia*?).

Raigota [rra-i-ghó-ta], *s. f.* radícula; espigão na haste das unhas. (De *raiz*).

Raigotoso [rra-i-ghu-ló-zu], *adj.* que tem raigotas. (De *raigota*).

Raigrás ou **raigráz** [rrai-ghrás], *s. m.* planta graminosa (*l. perenne*). (Do ingl. *ray* e *grass*).

† **Rail** [rréil], *s. m.* carril de ferro (nas vias ferreas). (Pal. ingl.).

Raimundo-silvestre [rrái-mun-du-ssil-vés-tre], *s. m.* planta da serra de Cintra.

Raineta [rra-i-né-ta], *s. f.* e *adj.* variedade de maçã; especie de ran pequena que vive entre as ervas. (Do fr. *rainette*).

Rainha [rrá-i-nhá], *s. f.* mulher de rei; soherana de um Estado; variedade de pera e de maçã; certa rede triangular; (Doiro) o trabalhador que occupa a extremidade de uma columna na cava ou na redra; (fiz.) pessoa ou coisa principal. (Do lat. *regina*).

Rainha, *s. f.* peixe dos Açores. (De *raia*?).

Rainha-claudia [rra-i-nhá-kláu-di-a], *s. f.* especie de ameixa muito saborosa, chamada tambem ameixa *caranquejeira*. [o mesmo que *erva-ulmeira*].

Rainha-dos-prados [rra-i-nhá-dus-prá-dus], *s. f.*

Rainheta [rra-i-nhé-ta], *s. f.* (pesc.) rede de fio grosso no aparelho de galeão. (De *rainha*).

Rainho [rra-i-nhu], *adj.* diz-se de uma especie de milho, de bago vermelho.

Raio [rrá-i-u], *s. m.* cada um dos traços de luz que parece emanarem de um foco (sol, estrella, etc.); movimento do calor; cada uma das rectas que, partindo do centro, terminam na circumferencia; meio diametro; peça que pa te do cuho e termina na roda do vehiculo; (fig.) faísca electrica; (fig.) coisa que fulmina; cataclysmo. (Do lat. *radius*).

Raiola [rra-i-ó-la], *s. f.* (Beira e Trás-M.) certo jogo de rapazes, que consiste em atirar uma m.eda a riscos feitos no chão. (De *raja*).

Raios-de-jupiter [rrá-i-us-de-jú-pi-ter], *s. m. pl.* planta amylilidea e diuretica.

Raiuna [rra-i-ú-na], *s. f.* espingarda de fuzil, curta e grossa.

Raiva [rrá-i-va], *s. f.* doença caracterizada por accessos furiosos, desejo de morder, etc.; hydrophobia; furia; (fig.) odio; prurido causado pela denúcia, nas crianças; especie de bolo secco. (Do lat. *rabies*).

Raivar [rrá-i-va], *v. intr.* enraivecet-se; ter raiva; agitar-se com violencia. (De *raiva*).

Raivecer [râi-ve-ssêr], v. *intr.* o mesmo que raivar. (De raiva).

Raivejar [râi-ve-jâr], v. *intr.* esbravejar; raivar.

Raiuel [râi-vêl], s. m. (Trás-M.) abundância (mórmente de frutos).

Raivença [râi-ven-saa], s. f. (fam.) raiva ridícula; sauga de criança. (De raiva).

Raivoento [râi-vô-zu], adj. que está euraivado; eufurecido. (De raiva).

Raivos [râi-rós], s. m. pl. (Trás-M.) certos cogu-

Raivosa [râi-vô-za], s. f. certa planta do Brasil, chamada também *tiborna*.

Raivosamente [râi-vô-za-men-te], adv. de modo raivoso; com furia ou ira. (De raivoso).

Raivooso [râi-vô-zu], adj. furioso; euraivecido; raivento; bravo. (De raiva).

Raiz [ra-iz], s. f. parte inferior das plantas, e que entra em geral pela terra; (fig.) parte occulta; parte inferior; radical; elemento essencial de uma palavra; (math) numero que, elevado a certa potencia, produz a quantidade a que esse numero se refere; a essencia material de uma propriedade, em opposição aos seus rendimentos ou direitos; (fig.) ligação; vinculo. (Do lat. *radix*).

Raizada [ra-i-zá-da], s. f. o mesmo que *raizame*.

Raizado [ra-i-zá-du], s. m. vide com raizes; barbado. (De raiz).

Raizame [ra-i-zá-me], s. m. conjunto de raizes.

Raiz-da-china [ra-is-da-zi-na], s. f. certa planta esmilacea. [o mesmo que *tiú* e *jalapão*.]

Raiz de lagarto [ra-is-de-la-ghâr-tu], s. f. (bot.)

Raiz-de-lobes [ra-is-de-lô-pes], s. f. genero de plantas rutaceas da India portugueza.

Raiz-do-brasil [ra-is-da-bra-zil], s. f. o mesmo que *ipeacacuanha*.

Raiz-doce [ra-is-dô-ase], s. f. o mesmo que *alcaças*.

Raiz-do-espírito-santo [ra-is-du-es-pli-ri-tu-ssan-tu], s. f. o mesmo que *angelica*.

Raiz-do-sol [ra-is-du-sôl], s. f. (Bras.) planta do Enrã, usada contra doencas de olhos.

Raizeira [ra-i-zêi-ra], s. f. (Muito) o que da arvore fica na terra, depois de cortada pelo pé; (Beira) grupo de raizes emmaranhadas. (De raiz).

Raiz-madre-de-deus [ra-is-má-dre-de-dô-us], s. f. raiz de certa planta indiana. [raja.]

Raja [râ-ja], s. f. estria; lista; faixa. (Do cast.)

Rajá [râ-já], s. m. principe indiano, subordinado a um soberano. (Do snscr. *radja*).

Rajada [ra-ja-da], s. f. ventania rapida e forte; pé de vento impetuoso; lufada; (fig.) impeto; raago eloquente. (Do cast. *rajár*).

Rajada, s. f. (Bras.) especie de mandioca.

Rajado [ra-já-du], adj. part. de *rajar*; rajado; que tem laivos; listrado. [na ilha da Madeira.]

Rajão [ra-jão], s. m. instrumento musico, usado

Rajar [ra-jâr], v. *tr.* rajár; estriar; pôr laivos em; (fig.) entremear. (Do cast. *rajár*).

Rajo [râ-ju], s. m. parte cortada nos pinheiros, para a extração da sua resina. (De *rajar*).

Rala [râ-la], s. f. o mesmo que *rolão*; • orificio aberto no frenal do mastro (no moiuho de vento). (Fem. de *ralo*).

Rala, s. f. certa planta vulgar.

Rala, s. f. exterior. [É gallicismo condemnavel e deve ser expungido da lingua]. (Do fr. *rale*).

Ralação [ra-la-são], s. f. acto ou operação de ralar; (fig.) apoqueuação; amofusão. (De *ralar*).

Ralaço [ra-lá-ssu], s. m. e adj. (pop.) individuo indolente; madraço; arrelhiador. (Do lat. *relapsus*).

Ralador [ra-la-dôr], adj. que rala; arrelhiador; —, s. m. instrumento para ralar. (De *ralar*).

Raladura [ra-la-dû-ra], s. f. fragmentos da substancia passada pelo ralador; ralação. (De *ralar*).

Ralão [ra-lão], s. m. (Tras-M) pão de rala; rolão. (De *rala*).

Ralar [ra-lâr], v. *tr.* friccionar contra o ralador;

fazer passar pelos orificios do ralador; tritarar; (fig) amofuar; apoqueuar; — *se*, v. *pr.* apoqueuar-se; affligir-se. (De *ralo*).

Ralé [ra-lê], s. f. (aut.) raça; populacho; gente da camada inferior da sociedade; préza da ave de rapina; (p. p.) aversão á indoleucia; vontade; relé. (Do sr. *rakhalln*?). [De *ralear*.]

Raleado [ra-li-d-du], adj. ralo; rso; pouco basto.

Raleadura [ra-li-a-dû-ra], s. f. acto ou efeito de ralear; queda da flor, uva vinha. (De *ralear*).

Raleamento [ra-li-a-men-tu], s. m. o mesmo que *raleadura*; ral-ira; clareira. (De *ralear*).

Ralear [ra-li-dr], v. *tr.* tornar ralo ou raro; —, v. *intr.* e *pr.* tornar-se ralo. (De *ralo*).

Raleira [ra-lei-ra], s. f. parte de terreno cultivado, em que a semente não germinou; escassez; vão; clareira; espaço em que não ha plantação. (De *ralo*).

Raleira, s. f. o mesmo que *raiação*. (De *ralar*).

Raleiro [ra-lei-ru], s. m. o mesmo que *raleira*. (De *ralo*).

Ralentar [ra-leu-târ], v. *tr.* tornar ralo; arralento.

Ralete [ra-lê-te], s. m. lamina com orificios, para por ella ver sem ser visto: ralo. (De *ralo*).

Ralhão [ra-lba-são], s. f. acto ou efeito de ralar: ralho. (De *ralhar*).

Ralhadeira [ra-lha-dei-ra], s. f. (serra do Sosjo) espantino de afngantar passaros. (De *ralhar*).

Ralhador [ra-lha-dôr], s. m. e adj. o que tem habito de ralhar. (De *ralhar*).

Ralhão [ra-lhão], s. m. e adj. o mesmo que *ralhador*. (De *ralhar*).

Ralhar [ra-lhâr], v. *intr.* repreheuder em voz alta; fazer gritaria; barafustar; clamar contra alguém.

Ralhatorio [ra-lha-tô-ri-u], s. m. ralhos; gritaria. (De *ralhar*). [gritaria. (De *ralhar*).

Ralho [râ-lhu], s. m. acto de ralhar; discussão com

Rallar (e der.) o mesmo que *ralar* (e der.).

Rallo [râ-lu], s. m. insecto orthoptero, especie de grillo nocivo ás plantas. (Do b.-lat. *ralhus*).

Ralo [râ-lu], s. m. o mesmo que *ralador*; crivo; lamina crivada de orificios; fundo da peneira.

Ralo, s. m. ruido no pulmão ou nas vias respiratorias, resultante de bronchite ou puenmonia. (Do alt. al. *rasseln*). [raro. (Corr. de raro).]

Ralo, adj. pouco espesso; que apresenta clareira;

Rama [râ-ma], s. f. ramas ou folhas da planta;

caixilho ou bastidor, em que entram os pauos no fabrico; (typ.) caixilho de apertar fôrmas; falta de preparo para utilização (fal. de varias substancias); em —, (loc. adv.) imperfeito; em bruto ou por aperfeicoar; sem preparação (Fem. de *ramo*). [religio.]

Rama, s. f. (gir. dos ladrões do Porto) corrente de

Ramada [ra-má-da], s. f. rama: ramagem: parreira; latada; abrigo para gado vacum; • (Alemt. cubana rustica, construida de madeira, com os sectos cobertos de colmo, piorno ou giesta; porção de ramos formando sêbe para dar sombra, etc. (De *ramo*).

Ramadan [ra-ma-dân], s. m. nouo mez do anno arabe e consagrado ao jejum. (Do ar. *ramadan*).

Ramadão [ra-ma-dão], s. m. (fôrma portugueza de *ramadan*, já consagrada pelos classicos).

Ramado [ra-má-du], adj. o mesmo que *ramoso*. (De *rama*).

Ramagem [ra-má-jau-e], s. f. ramos de arvore ou de arvoredó; desenho de folhos e flores n'um tecido. (De *ramo*).

Ramal [ra-mâl], s. m. mó'ho de fios para fazer cordas; lanço secundario de estrada ou de via ferrea; ramificação; ramalbeta; enfiada; borla de barrete; galeria (Do lat. *ramale*).

Ramaladeira [ra-mal-dei-ra], s. f. especie de musica e da isa populares. (De *Ramalde* n. p.?).

Ramalhada [ra-ma-lhâ-da], s. f. acto ou efeito de ramalhar; sussurro como de ramos, agitados pelo vento; porção de ramos. (De *ramalho*).

Ramalhar [ra-ma-lhâr], v. *tr.* pôr em agitação os

ramos de; fazer sussurrar a ramagem de; —, v. *intr.* fazer ruído; sussurrar com o vento. (De *ramalho*).

Ramalheira [rra-ma-lhei-ra], s. f. o mesmo que *ramaria* (De *ramo*).

Ramalheira², s. f. e *adj.* diz-se de uma variedade de batata amarelhada. (De *rama*).

Ramalhoto [rra-ma-lhé-te], s. m. pequeno feixe de flores, reunidas pelos pés; composição escolhida de assumptos literários, etc. (De *ramalho*).

Ramalheteira [rra-ma-lhe-tei-ra], s. f. mulher que faz ou vende flores ou ramalhetes. (De *ramalhete*).

Ramallo [rra-má-lhu], s. m. grande ramo, cortado da árvore. (De *ramo*).

Ramalhoça [rra-ma-lhó-sa], s. f. (pop.) grande ramalhete; ramallo. (De *ramallo*).

Ramalhudo [rra-ma-ihú-du], *adj.* que tem muita ramagem; dividido em muitos ramos; que ramalha; pestaludo (fal. d. s. olhos). (De *ramallo*).

Ramanho [rra-má-nhu], s. m. enlão falado pelos organos do Alemtejo. [gem (De *ramo*).]

Ramaria [rra-ma-ri-a], s. f. o mesmo que *ramalhan*.

Rambutan [rra-bu-tan], s. m. planta fructifera do Brasil. [titula. (De *ramo*).]

Rameira [rra-mei-ra], s. f. mulher publica; prostituta.

Rameiro [ra-mei-ru], *adj.* que anda de ramo em ramo. —, s. m. o que arremata ramos. (De *ramo*).

Ramela [rra-mé-la], s. f. (e der.) o mesmo que *remela* (e der.).

Rameo [rrá-mi-u], *adj.* (bot.) que nasce nos ramos (fal. de flores, etc.). (Do lat. *rameus*).

Ramerraneamente [rra-me-rra-nei-ra-men-te], *adv.* segundo a rotina. (De *ramerraneiro*).

Ramerraneiro [rra-me-rra-nei-ru], *adj.* relativo ao ramerrão; rotineiro; vulgar. (De *ramerrão*).

Ramerrão [rra-me-rrão], s. m. ruído monótono e repetido; (p. ext.) rotina; uso constante; costumeira velha. (Pal. de origem india, seg. Gonç. Vianna).

Rami [rra-mi], s. m. (bot.) planta utricacea (*n. utilis*).

Ramificação [rra-mi-fi-ka-são], s. f. ac. o ou effeito de ramificar; disposição dos ramos; cada um dos ramos que parte do caule; conjunto dos ramos; (fig.) propagação. (De *ramificar*).

Ramificado [rra-mi-fi-ká-du], *adj.* dividido em ramos; propagado; espalhado. (De *ramificar*).

Ramificar [rra-mi-fi-kár], v. *tr.* dividir em ramos; sub-dividir; — *se*, v. *pr.* dividir-se em ramos; subdividir-se. (Do lat. *ramus* e *facere*).

Ramifloro [rra-mi-fló-rn], *adj.* que nasce sobre as flores. (Do lat. *ramus* e *flos*).

Ramiforme [rra-mi-fór-me], *adj.* que tem forma de ramo. (Do lat. *ramus* e *forma*).

Ramilhete [rra-mi-lhé-te], s. m. o mesmo que *ramalhete* (De *ramilho*).

Ramilho [rra-mi-lhn], s. m. (prov.) ramo pequeno. [(De *ramo*).

Raminho [rra-mi-nhu], s. m. pequeno ramo; especie de jogo popular; (pop.) pequeno ataque de paralyisia. (De *ramo*). [(Do lat. *ramus* e *parere*).

Ramiparo [rra-mi-pa-ru], *adj.* que produz ramos.

Ramisco [rra-mis-ku], s. m. uva tinta, de que se faz o vinho de Cellares.

Ramo [rrá-mu], s. m. (bot.) divisão e sub-divisão de um tronco ou de um caule; ramificação; grupo de coisas arrematadas em leilão; cada um dos pannos do lençol; cada um dos lenços da urdidura; caia uma das familias descendentes do mesmo tronco; magote; ramalhete; ramal; festão; ornato; —, *pl.* festividade religiosa comemorativa da entrada de Christo em Jerusalém. (Do lat. *ramus*).

Ramola [rrá-mu-la], s. f. serie de quadros guarnecidos de escarpulas, onde se estendem as peças de estoffa a secar.

Ramonadeira [rra-mu-na-dei-ra], s. f. instrumento de ferro para desbastar pelles. (Do fr. *ramoner*).

Ramosidade [rra-mu-zi-dá-de], s. f. qualidade do que é ramoso; abundancia de ramos. (De *ramoso*).

Ramoso [rra-mó-zu], *adj.* que tem ramos; ramalhudo; espesso; denso. (Do lat. *ramosus*).

Rampa [rrán-pa], s. f. ladeira; plano inclinado; declive; pulco scenico; ribalta. (Do fr. *rampe*).

Rampadoiro [rran-pa-dói-ru], s. m. o mesmo que *arrampadoiro*. (De *rampa*).

Rampante [rran-pán-te], *adj.* (herald.) que se levanta sobre as patas trazeiras, com a caheça para o lado direito do escudo. (Do fr. *rampant*).

Rampeado [rran-pi-dá-du], *adj.* cortado em rampa ou declive. (De *rampear*).

Rampear [rran-pi-dér], v. *tr.* cortar em rampa ou declive (um terreno). (De *rampa*).

Ramudo [rra-mú-du], *adj.* denso; ramoso. (De *ramo*).

Ramusculo [rra-mús-ku-lu], s. m. pequeno ramo; ramalho. (Do lat. *ramusculus*).

Ramusculoso [rra-mus-ku-ló-zu], *adj.* que tem ou apresenta ramusculos. (De *ramusculo*).

Ran [rran], s. f. (zool.) batracio sem cauda, que vive na água e nos pantanos (Do lat. *rana*).

... rana [...rá-na], *sub.* empregado em vocabulos brasileiros, com a significação de *semelhante*. (Pal. tupi).

Ranca [rran-ka], s. f. (prov.) ramo ou galho; aranca. (Contr. de *arrancar*).

Rançado [rran-sá-du], *adj.* o mesmo que *rançoso*; calido em desuso. (De *rançar*).

Rancanca [rran-kan-ka], s. f. ave de rapina, da America do Sul. (Onom. do grito da ave).

Rançar [rran-sár], v. *intr.* tomar ranço; tornar-se rançoso. (De *ranço*).

Rancatrilha [rran-ka-tri-lha], s. m. (Trás-M.) o que coxeia, arastando a perna.

Rancescer [rran-ses-sær], v. *intr.* o mesmo que *rançar*. (De *ranço*).

Ranchada [rran-xá-da], s. f. grande rancho; magote de gente. (De *rancho*).

Rancheiro [rran-xei-ru], s. m. o que faz o rancho para os soldados; —, *pl.* marinheiros que comem no mesmo prato; —, *adj.* (Bras do S.) diz-se do cavallo que tem o habito de parar junto das casas. (De *rancho*).

Ranchel [rran-xel], s. m. pequeno rancho. (De *rancho*).

Rancho [rran-xu], s. m. grupo de pessoas andando; marinheiros que comem juntos; comida que se fornece a soldados e marinheiros; magote de gente que faz certos serviços; lugar onde dormem os marinheiros, à prôa; (Bras.) choça ou telheiro, à beira dos caminhos, para abrigo. (Do fr. *ranger*).

Rancido [rran-si-du], s. m. o mesmo que *rançoso*; velho. (Do lat. *rancidus*). [çoso.]

Rancio [rran-si-u], s. m. (prov.) o mesmo que *ranço*.

Ranco [rran-ku], s. m. (prov.) o mesmo que *ranço*.

Ranço¹ [rran-su], s. m. decomposição ou alteração de uma substancia gorda, em contacto com o ar; (fig.) velharia. (Do lat. *rancere*).

Ranço², *adj.* o mesmo que *rançoso*.

Rancor [rran-lór], s. m. odio profundo e reservado; aversão. (Do lat. *rancor*).

Rancorosamente [rran-kan-ró-za-men-te], *adv.* de modo rancoroso; com odio profundo. (De *rancoroso*).

Rancoroso [rran-ku-ró-zu], *adj.* que tem rancor. (De *rancor*). [rançoso; com ranço (De *rançoso*).

Rançosamente [rran-só-za-men-te], *adv.* de modo [rançoso; com ranço (De *ranço*).

Rançoso [rran-só-zu], *adj.* que tem ranço; (fig.) antiquado; velho. (De *ranço*).

Rancura [rran-kú-ra], s. f. o mesmo que *rancor*.

Ranes [rra-nes], s. m. *pl.* uma das tribos dos indigenas de Satary, na India portugueza.

Rangalheira [rran-gh-lhei-ra], s. f. (prov. trasm.) us. na loc. *adv.* —, á larga; á vontade.

Rangedeira [rran-je-dei-ra], s. f. pedaço de coiro ou de couça que, collocada no calçado, entre a palmilha e a sola, produz um certo rangido quando se anda; (zool.) o mesmo que *marreco*. (De *ranger*).

Rangedor [rran-je-dór], *adj.* que range. (De *ranger*).

Rangel [rran-jél], s. f. variedade de péra.

Rangente [rran-jen-te], *adj.* o mesmo que *rangedor*.
Ranger [rran-jer], *v. intr.* produzir um som aspero, como a madeira que estalu; chiar. (Do lat. *ringi*).
Rangido [rran-ji-du], *s. m.* acto ou effeito de ranger. (Do *v. ranger*). [Do norueg. *hreiingyr*].
Ringifer [rran-ji-fer], *s. m.* o mesmo que *renna*.
Rangifero [rran-ji-fe-ru], *s. m.* (orthogr. prefer. da pal. *ranqifer*).
Ranha [rrã-nha], *s. f.* (prov. minh.) declive no leito de um rio; rapido. (Meama or. de *ra-hura*).
Ranhadoiro [rra-nha-dô-ru], *s. m.* (prov. trasm.) vass. ir. de forno. (De *ranhar*).
Ranhar [rra-nhãr], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *arranhar*, etc.; (prov. trasm.) varrer (o forno).
Ranho [rrã-nhu], *s. m.* humor segregado pelas mucosas nasoes; muco. (Do gr. *rheîn*). [nho].
Ranhoso [rra-nhó-zu], *adj.* que tem ranho. (Do *ra-*).
Ranhura [rra-nhú-ra], *s. f.* encaxe; entalhe. [É considerado galicismo]. (Do fr. *rainure*).
Ranideos [rra-ni-di-u], *s. m. pl.* uma dse familias em que se dividem os brancos, e que tem por typo a ran. (Do lat. *rana* e do gr. *eidôs*).
Ranilha [rra-ni-lha], *s. f.* saidencia molle na planta do pé do cav. l'ô; —, *pl.* trazeira do carro de bestas. (Do cast. *ranilla*).
Ranina [rra-ni-na], *s. f.* mollusco que existe nas grandes profundidades oceanicas.
Ranino [rra-ni-nu], *adj.* diz-se das veias e arterias, situadas na parte inferior da lingua. (Do lat. *rani*).
Ranjifer [rran-ji-fer], *s. m.* (var. orthogr. de *rangi-fer*). [lia de plantas].
Ranoides [rra-nói-des], *s. f. pl.* (bot.) certa fami-
Ran-plan-plan [rran-plan-plân], *s. m.* o mesmo que *ran-plan-plan*.
Ran-tan-plan [rran-tân-piân], *s. m.* imitação onomatopaeica do som do tambor.
Ranula [rra-nu-le], *s. f.* tumor na parte inferior da lingua. (Do lat. *ranula*).
Ranunculaceas [rra-nun-ku-lá-ssi-as], *s. f. pl.* familia das plantas que têm por typo o ranunculo. (Do lat. *ranunculus*).
Ranunculo [rra-nun-ku-lu], *s. m.* nome generico dado as plantas que têm por typo o ranunculo. (Do lat. *ranunculus*). [ranzat].
Ranzal [rran-zãl], *s. m.* tecido antigo. (Do cast.).
Rapa [rrã-p], *s. m.* jogo que consiste n'uma especie de piao com quatro faces, em que estão as quatro iniciaes dos accidentes do jogo: *rapa, tira, ôi, deiza*; peça com que se executa esse jogo; (fam.) comilão. (De *rapur*).
Rapação [ra-pã-ssã-i-u], *s. f.* (S. Vicente) o mesmo que a uze chamada *cigarrinho* (em Santa Cruz).
Rapação [rra-pa-ssão], *s. f.* (marn.) acto de cortar as bimbaduras com o rapão. (De *rapur*).
Rapace [rra-pã-ssê], *adj.* que rouba; rapinante. (Do lat. *r. piz*). [deira] o mesmo que *rapaço*.
Rapaceiro [rra-pa-ssê-i-ru], *s. m.* (ilha da Ma-
Rapaceo [rra-pã-ssê-i-u], *adj.* (bot.) que tem forma de rabão.
Rapacidade [rra-pa-ssê-dã-de], *s. f.* qualidade do que é rapace; habito de roubar. (Do lat. *rapacitas*).
Rapadela [rra-pa-dê-la], *s. f.* acto ou effeito da rapar. (De *rapar*). [rente. (De *rapar*).]
Rapado [rra-pã-du], *adj.* que se rapou; cortado.
Rapado *s. adj.* diz-se de uma especie de trigo molle.
Rapadoira [rra-pã-dô-i-ra], *s. f.* instrumento proprio para rapar; (Braç.) campo limpo de vegetação; pequena pá de ferro, com que a massa do pao se desgarra da masseira. (De *rapar*).
Rapadoiro [rra-pa-dô-i-ru], *s. m.* o mesmo que *rapadoira*. (De *rapar*).
Rapador [rra-pã-dôr], *s. m.* (marn.) o que trabalha com o rapao. (De *rapar*).
Rapadura [rra-pã-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *rapadela*; (Bras.) açucar mascavo em forma de pequenos tijolos quadrados. (De *rapar*).

Rapagão [rra-pa-ghão], *s. m.* rapaz corpulento e robusto. (De *rapaz*).
Rapalhas [rra-pã-lhas], *s. f. pl.* residuos do estrume nos curraes: (p. ext.) bagatela. (De *rapar*).
Rapa-linguas [rrã-pa-lin-gha-as], *s. f.* instrumento com que se limpa a lingua; erva de folhas asperas, que cresce nos vallados. (De *rapar* e *lingua*).
Rapação [rra-pã-ssã], *s. f.* operação que consiste em rapar as ervas que nascem nos lagados onde se não pôde fazer a erva. (De *rapar*).
Rapante [rra-pã-te], *adj.* que rapa; que rouba. (De *rapur*).
Rapão [rra-pão], *s. m.* o que varre ou ejunta lixo para estrumar; utensilio de marnoto para cortar as bimbaduras. (De *rapar*).
Rápapê [rrã-pã-pê], *s. m.* (pop.) acto de arrastar o pé para trás, cumprimentando; bajulação. (De *rapar* e *pê*).
Rapar [rrã-pir], *v. tr.* raspar; desgastar (cortando); (pop.) furtar; ext. rquir; (fig.) matar; — *se, v. pr.* barbear-se; cortar o cabelo. (Do germ. *rapon*).
Rapariga [rra-pã-rt-gha], *s. f.* mulher moça; moça rustica; mulher no periodo intermedio da infancia e da adolescencia. (Fem. de *rapaz*).
Raparigaça [rra-pã-ri-ghã-ssa], *s. f.* rapariga airosa e forte. (De *rapariga*).
Raparigada [rra-pã-ri-ghã-da], *s. f.* (fam.) megote ou ranho de raparigas. (De *rapariga*).
Rapaz [rrã-pi-ri-ghu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *rapaz*. (Masc. de *rapariga*).
Raparigota [rra-pã-ri-ghô-ta], *s. f.* (pop.) rapariga; moçola. (De *rapariga*).
Raparugo [rra-pã-rú-ghu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *rapaz*. (De *rapaz*).
Rapa-tachos [rrã-pã-tã-xus], *s. m. e f.* (pop. e fam.) comilão; que come de tudo á farta. (De *rapur* e *tacho*).
Rapaxa [rra-pã-xa], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *rapariga*. (Alter. de *rapaz*).
Rapaz [rrã-pã], *s. m.* homem no periodo intermedio da infancia e da adolescencia; moço; garoto; (Bras.) preto de pouca idade. (Or. duv.).
Rapaz *s. adj.* o mesmo que *rapace*.
Rapaza [rra-pã-za], *s. f.* (Melgaço) o mesmo que *rapariga*. (Fem. de *rapaz*). [ziada. (De *rapaz*).]
Rapazada [rra-pã-zã-da], *s. f.* o mesmo que *rapaz*.
Rapazão [rra-pã-zão], *s. m.* (pop. prov.) o mesmo que *rapagão*. (De *rapaz*).
Rapazelho [rra-pã-zê-lhu], *s. m.* (deprec.) rapaz pequeno; cri. suçola; gaiato. (De *rapaz*).
Rapazete [rra-pã-zê-te], *s. m.* o mesmo que *rapazelho*. (De *rapaz*).
Rapaziada [rra-pã-zi-ã-di], *s. f.* rancho de rapazes; acto ou dno de rapaz; leviandade. (De *rapaz*).
Rapazice [rra-pã-zi-ssê], *s. f.* o mesmo que *rapaziada*. (De *rapaz*).
Rapazinho [rra-pã-zi-nhu], *s. m.* rapaz pequeno; menino; o *upnhir um —*, não fazer jogo um dos parceiros n'uma partida do hilhar. (De *rapaz*).
Rapazlo [rra-pã-zi-lu], *s. m.* rancho de rapazes; garoto reunido. (De *rapaz*).
Rapazola [rra-pã-zi-la], *s. m.* rapaz já crescido; homem com pens. (De *rapaz*).
Rapazote [rra-pã-zô-te], *s. m.* o mesmo que *rapazinho*. (De *rapaz*). [Do fr. *rapé*.]
Rapé [rrã-pê], *s. m.* tabaco em pó, para ch. i. ar.
Rapeira [rra-pê-i-ra], *s. f.* adubo de terras, constituido por pequenos mexilhões, algas marinhas, etc. (De *rapur* ou *rapalhas*). [bicha-cad.lla].
Rapelho [rra-pê-lhu], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que *rapar*.
Raphania [rra-fã-nã-a], *s. f.* doença vulgar na Suissa, causada por o uso de certos vegetaes. (Do lat. *raphanus*).
Raphia [rrã-fã-a], *s. f.* (hot.) o mesmo que *salgueiro*; —, *adj.* é *f.* diz-se de uma especie de palha, formada de filamentos de salgueiro e que serve para liames, etc.

Raphidas [rrá-fi-das], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que *raphides*.

Raphides [rrá-fi-deas], *s. m. pl.* (bot.) substâncias em forma de agulha, nas células de alguns vegetaes. (Do gr. *raphis*).

Raphigraphia [rra-fi-ghra-fi-a], *s. f.* arte de fazer letras com punteiro (no ensino dos cegos). (De *raphigrapho*).

Raphigraphico [rra-fi-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á *Raphigraphia*. (De *raphigraphia*. (De *raphigraphia*).

Raphigrapho [rra-fi-ghra-fu], *s. m.* aparelho formado de 10 teclas, terminadas em agulhas, que gravam caracteres n'um papel estendido sobre uma peça horizontal. (Do gr. *raphis* e *graphein*).

Rapidamente [rrá-pi-da-men-te], *adv.* de modo rápido; com rapidez; velocemente. (De *rapido*).

Rapidez [rra-pi-dés], *s. f.* qualidade do que é rápido; velocidade; ligeireza; pressa. (De *rápido*).

Rápido [rrá-pi-du], *adj.* que percorre grande espaço em pouco tempo; veoz; ligeiro; —, *adv.* com rapidez; —, *s. m.* declive no leito de um rio. (Do lat. *rapidus*).

Rapigado [rra-pi-ghá-dn], *adj. part.* de *rapigar*; a que se tirou o rapigo.

Rapigar [rra-pi-ghár], *v. tr.* (Beira) tirar com o rapizo a baganha a (o linho). (De *rapigo*).

Rapigo [rra-pi-ghu], *s. m.* ripiço ou utensilio para tirar a baganha do linho. (Alter. de *repiço*?).

Rapilho [rra-pi-lhu], *s. m.* pedra vulcanica, fragmentada; plantas maritimas aproveitadas para estrume. (Mesma or. de *rapalhas*).

Rapina [rra-pi-na], *s. f.* acto ou effeito de rapinar; ave de —, ave caracterizada pelo bico curvo, unhas aduncas, etc. (Do lat. *rapina*).

Rapinação [rra-pi-na-ssáo], *s. f.* acto ou effeito de rapinar; roubo. (De *rapinar*).

Rapinador [rra-pi-na-dór], *s. m. e adj.* o que rapina. (De *rapinar*).

Rapinagem [rra-pi-ná-jan-e], *s. f.* conjunto de roubos; o brio de rapinar. (De *rapinar*).

Rapinante [rra-pi-nan-te], *adj. e s. m.* o que rapina ou surripia; ladrão. (De *rapinar*).

Rapinar [rra-pi-nár], *v. tr.* furtar; subtrahir com ardor; ronbar. (De *rapina*).

Rapinhar [rra-pi-nhár], *v. tr.* o mesmo que *rapinar*. (Corr. de *rapinar*).

Rapinice [rra-pi-ni-ssé], *s. f.* o mesmo que *rapinagio*. (De *rapinar*). [bicha-cadella.]

Rapino [rra-pi-nu], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que

Rapioca [rra-pi-ó-ka], *s. f.* (chul.) pandega; bambuchat.; comezana; pigode.

Rapioqueiro [rra-pi-u-kei-ru], *adj. e s. m.* (chul.) amigo da rapioca; patusco; pandego. (De *rapioca*).

Rapistro [rra-pi-stru], *s. m.* especie de rábano silvestre. (Do lat. *rapistrum*).

Rapioncio [rra-pon-ssi-u], *s. m.* o mesmo que *raponço*.

Raponço [rra-pon-ssu], *s. m.* nome commum a duas plantas campanulaceas, de raizes comestiveis. (Do lat. *rapa*).

Raposa [rra-pó-za], *s. f.* animal carnívoro, (*canis vulpes*); certo cesto vindaimeiro; (fam.) reprovação no exame; (naut.) fôrro de madeira, debaixo das mexas do traquete; (fig.) pessoa manhosa; especie de jogo popular. (Or. duv.).

Raposão [rra-pu-zão], *s. m.* (fam.) individuo muito manhoso. (De *raposa*).

Raposeira [rra-pu-zéi-ra], *s. f.* (pop.) somno tranquilo; bem estar de quem se deita ao sol; bebedeira; cova da raposa. (De *raposa*).

Raposeiro [rra-pu-zéi-ru], *adj.* astuto; manhoso; malicioso; —, *s. m.* o que tem manha ou ronha; (prov.) feixe de raizes que crescem em forma de rabo de raposa. (De *raposo*). [raposo.]

Raposa [rra-pu-zi-a], *s. f.* malícia; manha. (De

Raposicó [rra-pu-zi-ssé], *s. f.* o mesmo que *raposia*. (De *raposo*). [nha. (De *raposo*).

Raposinhar [rra-pu-zi-nhár], *v. intr.* usar de ma-

Raposinho [rra-pu-zi-nha], *s. m.* pequeno raposo;

cheiro analogo ao da raposa; catinga (mais na. no pl.). (Dem. de *raposo*). [raposeiro. (De *raposo*).

Raposino [rra-pu-zi-nu], *adj.* relativo a raposo;]

Raposo [rra-pó-zu], *s. m.* macho da raposa; individuo, macho ou machoso; certo peixe de cauda grande; conjunto de raizes ou *raposeiro*. (Masc. de *raposa*).

Ripsódia [rrá-psi-ó-di-a], *s. f.* (e der.) (onhogr. officina do pul. *rhapsodia*) (e der.).

Raptador [rra-pta-dór], *adj. e s. m.* o que rapta; raptar. (De *raptar*).

Raptar [rra-ptár], *v. tr.* arrebatar; ronbar; commetter rapto na pessoa de. (Do lat. *raptare*).

Rapto [rrá-ptu], *s. m.* acto ou facto de raptar; facto de roubar uma mulher seduzido-a; rapina; (fig.) extase. (Do lat. *raptus*). [rapus.]

Rapto, *adj.* (poet.) arrebatsdo; rápido. (Do lat. [rapto].

Raptor [rra-ptór], *s. m.* o mesmo que *raptador*; seductor. (Do lat. *raptor*). [ponço.]

Rapuncio [rra-pun-ssi-u], *s. m.* o mesmo que *ra-*

Raquetá [rra-ké-ta], *s. f.* especie de pá de coiro retesado, com que se joga a péla, o tenis, etc.: (bot.) planta, o mesmo que *cardo-palmatoria*. (Do fr. *quette*).

Raquiálgia [rra-ki-ál-ji-a], *s. f.* o mesmo que *ra-*

Raquis [rrá-kis], *s. m.* (e der.) o mesmo que *ra-*

Raramente [rrá-ra-men-te], *adv.* de modo raro; raras vezes. (De *raro*).

Rarear [rra-ri-ór], *v. tr.* tornar raro; tornar pouco denso; —, *v. intr.* tornar-se raro; tornar-se pouco denso; apresentar lacunas. (De *raro*).

Rarefacção [rra-re-fá-ksáo], *s. f.* acto ou effeito de rarefazer; diminuição de densidade. (Do lat. *rarefactio*). [faz. (Do lat. *rarefaciens*).

Rarefaciente [rra-re-fá-ssi-en-te], *adj.* que rare-

Rarefactível [rra-re-fá-kti-vel], *adj.* que se póde rare-

Rarefacto [rra-re-fá-kti], *part. de rarefazer; o mes-*

Rarefactor [rra-re-fá-któr], *adj.* que rarefaz; —, *s. m.* utensilio que serve para rarefazer.

Rarefazer [rra-re-fa-zer], *v. tr.* rarear; tornar menos denso ou menos espesso; dilatar; — *se, v. pr.* expandir-se; tornar-se menos denso. (Do lat. *rarefacere*).

Rarefeito [rra-re-fei-ta], *adj. part. reg. de rarefa-*

Rareira [rra-rei-ra], *s. f.* o mesmo que *raleira*. (De *raro*).

Rarescencia [rra-res-ssen-ssi-a], *s. f.* estado ou qua-

Rarescente [rra-res-ssen-te], *adj.* que se rarefaz. (Do lat. *rarescens*). [(De *raro*).

Rareza [rra-ré-za], *s. f.* o mesmo que *raridade*.]

Raridade [rra-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é raro; acontecimento ou coisa que raras vezes succede; objecto raro ou pouco vulgar. (De *raro*).

Rarifloro [rra-ri-fló-rn], *adj.* que tem poucas flores. (Do lat. *rarus* e *flos*).

Raripilo [rra-ri-pli-lu], *adj.* que tem o pélo raro. (Do lat. *rarus* e *pilus*).

Raro [rrá-ru], *adj.* que não é denso; pouco denso ou espesso; que succede poucas vezes; que não abunda; que difficilmente se encontra no mercado; extraordinario; —, *adv.* raramente. (Do lat. *rarus*).

Rás [rrás], *s. m.* o mesmo que *arrás*. (Apher. de *arrás*).

Rasa [rrá-za], *s. f.* antiga medida de solidos; tres alqueires (de sal); rasoira; determinada porção de linhas manuscritas, segundo certa tabella; preço mais baixo; descredito; *pôr alguém a —*, desacreditá-lo. (Do lat. *rasa*). [com rasoira.]

Rasado [rra-zá-du], *adj. part. de rasar*; nivelado.]

Rasadura [rra-za-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de rasar; o excedente da medida rasoirada. (De *rasar*).

Rasamente [rrá-za-men-te], *adv.* de modo raso; rente; completamente. (De *raso*).

Rasante [rrá-zan-te], *adj.* que rassa; que vai junto e paralelo. (De *rasar*). [soira. (De *rasa*).]

Rasão [rrá-zão], *s. m.* (Miúdo) o mesmo que *ra-*

Rasar [rrá-zár], *v. tr.* medir com a rassa; alisar ou juntar com a rasoira; tornar raro; encher até á borda; nivelar; tirar o coágulo a; roçar ou tocar ao de leve; — *se, v. pr.* arrasar-se; trasbordar. (De *raso*).

Rasca [rrás-ka], *s. f.* réde de arrastar; pequena embarcação de dois mastros; (pop.) quinhão (De *rascar*).

Rascada [rras-ká-da], *s. f.* e-pecie de réte; rasca; (fam.) entalção; apertos; dificuldades; o mesmo que *enrascadura* (De *rasca*).

• **Rascadinho** [rras-ka-di-lhu], *s. m.* o mesmo que *riscadinho*. (Corr. de *riscadinho*).

Rascador [rras-ka-dór], *s. m.* utensilio de ourives para rasar. (De *rascar*).

Rascadura [rras-ka-dú-ra], *s. f.* ferimento, produzido por corpo aspero ou cortante, actuando de lado. (De *rascor*). [rascasso.]

Rascalço [rras-kál-ssu], *s. m.* (zool.) o mesmo que

Rascancia [rras-kan-si-a], *s. f.* qualidade do que é rascante; adstringencia. (De *rascar*).

Rascante [rras-kan-te], *adj. e s. m.* diz-se do vinho adstringente, e que deixa na garganta um certo travo. (De *rascar*).

Rascão [rras-kão], *s. m.* tunaute; vadio; uma das cordas da réde de pescar. (De *rasca*).

Rascar [rras-kár], *v. tr.* raspar; debastar; arranhar; lascar; escoriar; cansar certa adstringencia. (Do lat. hyp. r. *scrapo*). [(s. *scrapo*).

Rascasso [rras-ká-ssu], *s. m.* certo peixe triglideo

Rasco [rrós-ku], *s. m.* garfo de ferro, para apanha do u exilhão. (De *rascar*).

Rascoeira [rras-ku-ei-ra], *s. f.* mulher de má nota; rascão. (Fam. de *rascoeiro*). [cão. (De *rascão*).

Rascoeiro [rras-ku-ei-ro], *s. m.* o mesmo que *ras-*

Rascunhado [rras-ku-nhá-du], *adj.* que está em rascunho; posto em borrão; esboçado. (De *rascunhar*).

Rascunhar [rras-ku-nhá], *v. tr.* fazer o rascunho de; esboçar. (Do cast. *rascunhar*).

Rascunho [rras-kú-nhu], *s. m.* delineamento de qualquer escrito; borrão; esboço; minuta. (De *rascunhar*).

Raseiro [rra-zei-ru], *adj.* achatado; (Beira) que foi nivelado com a rasi-ra. (De *raso*).

Rasgadamente [rras-ghá-da-men-te], *adv.* de modo rasgado; francamente; bizarramente. (De *rasgado*).

Rasgadela [rras-gha-dé-la], *s. f.* o mesmo que *rasgado*. (De *rasgor*).

Rasgado [rras-ghá-du], *adj. part.* de *rasgar*; despedaçado; —, *s. m. e adj.* (Bras.) diz-se de um toque de viola, em que se arrastam as unhas pelas cordas sem as pontear. [ou rompe. (De *rasgar*).

Rasgador [rras-gha-dór], *adj. e s. m.* o que rasga

Rasgadura [rras-gha-dú-ra], *s. m.* o mesmo que *rasgado*; abertura; fenda. (De *rasgar*).

Rasgamento [rras-gha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *rasgado*. (De *rasgor*). [fenda. (De *rasgar*).

Rasgão [rras-ghão], *s. m.* acto de rasgar; abertura;

Rasgar [rras-ghár], *v. tr.* abrir fenda em (tecidos papeis, etc.); fazer em pedaços; lacerar; cortar; (fig.) to-lurar; —, *v. intr. e pr.* fazer-se em boccados; funder-se; separar-se. [O povo diz *rasgar e resga*, o que justifica a etymologia latina *rescare*]. (Do lat. *rescare*).

Rasgo [rrás-ghu], *s. m.* rasgão; rascadura; córte; ropto; acto uobre; rajada (de estylo); trecho eloquente; • caleira por onde sai a fariuha (na mó de mão); rasque; (prov.) energia; desembaraço. (De *rasgar*).

Rasgue [rrás-ghé], *s. m.* (pop.) abertura; córte; entalhe; encaixe; rasgo. (De *rasgar*).

Rismonino [rras-mu-ni-nu], *s. m.* o mesmo que *rasmano* ou *resmono*. [rosmaninho.]

Rasmono [rras-mó-nu], *s. m.* (Alg.) o mesmo que

Raso [rrá-zu], *adj.* polido; plano; liso; cerce; ras-

teiro; que corre ao nivel de; eheio até á borda; que nada tem saliente ou escrito; (fig.) ordinario; (mil.) que não tem graduação; diz-se do sapato que tem entrada baixa ou pequeno tacão, ou sola lisa; —, *s. m.* campo, planície; superficie; réis; tecido de seda lustrosa e fina; (gir. e prov.) frade, padre. (Do lat. *rasus*).

Rasoila [rra-zói-la], *s. f.* o mesmo que *rasoilo*. (De *raso*) [soira. (De *raso*).

Rasoilo [rra-zói-lu], *s. m.* (prov.) o mesmo que *ra-*

Rasoira [rra-zói-ro], *s. m.* pau cylindrico e direito, que serve para tirar o cogolo nas uelidas de séccos; acto de rasoiar; tudo que nivela, de bastando; instrumento para tirar rebarbas da madeira; (grav.) instrumento para pulir o granulado da chapá; peça para cortar a telha e o tijolo nos moldes. (De *raso*).

Rasoirado [rra-zói-rá-du], *adj.* a que se passou a rasoira; ortado cerce; espoliado. (De *rasoiar*).

Rasoirar [rra-zói-rár], *v. tr.* passar a rasoira por; nivelar com a rasoira. (De *rasoiar*).

Rasoiro [rra-zói-ru], *s. m.* (prov.) o mesmo que *ra-*

Rasolho [rra-zó-lhu], *s. m.* o mesmo que *rasoira*.

Rascura [rra-zó-ra], *s. f.* (e der.) o mesmo que *ra-*

Raspa [rrás-pá], *s. f.* pequena lasca; apara; rasura; raspadeira; (Douro) instrumento curvo, de ferro, para fazer as marcaas da qualidade do vinho, no vasilhame. (De *raspar*).

Raspa, *s. f.* (Angola) o mesmo que *rebuçado*.

Raspadeira [rras-pa-dei-ra], *s. f.* especie de faca para raspar; genero de plantas da India portugueza. (De *raspar*). [pagem. (De *raspar*).

Raspadela [rras-pa-dé-la], *s. f.* o mesmo que *ras-*

Raspador [rras-pa-dór], *adj.* que raspa; —, *s. m.* o mesmo que *raspadeira*. (De *raspar*).

Raspadura [rras-pa-dú-ra], *s. f.* acto de raspar; raspagem; raspas. (De *raspar*).

Raspagem [rras-pá-jau-e], *s. f.* acto ou operação de raspar. [bicha-catella.]

Raspalho [rras-pá-lhu], *s. m.* (Alemt.) o mesmo que

Raspançadura [rras-pañ-ssa-dú-ra], *s. f.* acto de raspançar; o mesmo que *rasura*. (De *raspar*).

Raspançar [rras-pañ-ssár], *v. tr.* (pop.) o mesmo que *raspar*.

Raspanço [rras-pañ-ssu], *s. m.* acto de raspançar; raspão; descompostura; chirimbote; reprehensão. (De *raspor*).

Raspão [rras-pão], *s. m.* excoiação; ligeiro ferimento feito de travé, com instrumento cortante; arranhadura. (De *raspar*).

Raspar [rras-pár], *v. tr.* debastar a superficie de, com instrumento proprio; alisar; limpar fricionando; (fig.) expungir; arranhar; fazer raspão em; — *se, v. pr.* (fam.) fugir; sahir. (Do ant. al. *raspon*).

Raspilha [rras-pi-lha], *s. f.* instrumento de torneiro para raspar a-lu-las. (De *raspar*).

Raspinhadeira [rras-pi-nha-dei-ra], *s. f.* (mar.) o mesmo que *repão*. (De *raspinhar*).

Raspinhado [rras-pi-nhá-du], *adj. part.* de *raspinhar*; aliado com raspinhadeira.

Raspinhar [rras-pi-nhá], *v. tr.* alisar com a raspinhadeira. (De *raspar*).

Rasqueta [rras-ké-ta], *s. f.* (naut.) instrumento para raspar e limpar algumas partes do navio. (De *rascar*).

Rasquido [rras-ki-du], *s. m.* (Beira e Doiro) cisco; varredura; borra bo.

Rastão [rras-tão], *s. m.* vara da videira, que se deixa estendida pelo chio (na póda). (De *rastó*).

Rastejar [rras-ti-ár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *ras-tejar*. (De *rastó*).

• **Rasteira** [rras-tei-ra], *s. f.* (gir.) o mesmo que *campi-pá*. (De *rastó*).

Rasteirinha [rras-tei-ri-uha], *s. f.* planta malvacea do Brasil. (De *rasteiro*).

Rasteiro [rras-tei-ru], *adj.* que se arrasta pelo chão; que anda de rastos; que se ergue pouco acima do chão; que cresceu pouco; (fig.) humilde; (Bras.) movido por águas que correm baixo (fal. do engenho de açúcar); —, *s. m.* arbusto polygalaco do Brasil. (De *rasto*).

Rastejador [rras-te-ja-dór], *adj. e s. m.* o que rasteja; o que vai no rasto ou pista de alguém, etc. (De *rastejar*).

Rastejadura [rras-te-ja-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de rastejar; rastejo. (De *rastejar*).

Rastejante [rras-te-jan-te], *adj.* que rasteja; rastejador. (De *rastejar*).

Rastejar [rras-te-jár], *v. tr.* rastrear; seguir o rasto de; —, *v. intr.* arrastar-se pelo chão; andar de rastos; (fig.) ser baixo na ideia ou na expressão; abandonar-se. (De *rasto*).

Rastejo [rras-té-ju], *s. m.* acto de rastejar; (fig.) bnct., pequinha. (De *rastejar*).

Rastellado [rras-te-lá-du], *adj. part.* de *rastellar*; limpo com o rastello.

Rastellar [rras-te-lár], *v. tr.* limpar (o linho) com rasto; assedar. (De *rastello*).

Rastello [rras-té-lu], *s. m.* fileiras de dentes de ferro, por onde se passa o linho para o separar da estopa; sedeiro; grade com dentes de pau, para aplanar a terra lavrada. (Do lat. *rastellus*). [(De *rasto*?).]

Rastilha [rras-ti-lha], *s. f.* operação de rastilhar.

Rastilhar [rras-ti-thár], *v. tr.* (Bairrada) acto de desfazer os torrões de vinhas. (De *rastilha*).

Rastilho [rras-ti-lhu], *s. m.* fio coberto de polvora ou outra substancia para comunicar fogo; tubo ou sulco de polvora para o mesmo fim. (De *rasto*).

Rasto [rrás-tu], *s. m.* vestigio, no solo, do animal que anda; pista; pegada; (fig.) signal, vestigio; de rastos, (loc. adv.) arrastando-se pelo chão. (Do lat. *rastum*).

Rastolhice [rras-tu-lhi-sse], *s. f.* campo onde ha rastos. (De *rastolho*).

Rastolho [rras-tó-lhu], *s. m.* casta de pêra da Beira-Alta. [(De *rasto*?).]

Rastolho², *s. m.* o mesmo que *restolho*. [Aquella parece ser a forma primitiva].

Rastra [rras-tra], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *arresta*. [albos.]

Rastra³, *s. f.* (Trás-M.) restia de cebolas ou de

Rastrear [rras-tri-ár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *rastejar*. (De *rastro*). [rastrear.]

Rastreio [rras-tre-i-u], *s. m.* acto de rastrear. (De *rastreio*).

Rastreiro [rras-trei-ru], *adj. o mesmo que rastreio*. (De *rastreio*). [rastrear. (De *rastro*).]

Rastrejar [rras-tre-jár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *rastro*. (Do lat. *rastrum*).

Risura [rrá-zú-ra], *s. f.* acto de tirar letras ou palavras de um escrito; raspas; limalha; fragmentação de substancias medicinas. (Do lat. *rasura*).

Rasurar [rra-zu-rár], *v. tr.* fazer rasuras em. (De *rasura*). [de *rato*].

Ratá [rrá-ta], *s. f.* femoa do rato; ratazana (Fem)

Ratá³, *s. f.* pal. latina us. na loc. *pro-rata*, em rasteio, na proporção dos direitos de cada um até ao total da quantia a distribuir.

Ratada [rra-tá-da], *s. f.* porção de ratos; ninhada de ratos; (fam.) conlho; marosca. (De *rato*).

Ratado [rra-tá-du], *adj.* roído pelos ratos. (De *ratar*).

Ratafia [rra-ta-fa], *s. f.* licór aromático em que entra aguardente, açúcar, etc.; qualquer licór doce e aromático.

Ratanha [rra-tá-nha], *s. f.* o mesmo que *ratanhia*.

Ratanhi [rra-ta-nhi], *s. m.* (vir.) o mesmo que *gazua*.

Ratanhia [rra-tá-nhi-a], *s. f.* nome de duas plantas polygalas do Brasil.

Ratanha [rra-tá-ni-a], *s. f.* o mesmo que *ratanhia*.

Ratão [rra-táo], *s. m.* rato grande; peixe plagiostomo; —, *s. m. e adj.* (fig.) gracioso; divertido; espectralhã; — *falso*, genero de plantas da India portngueza. (De *rato*).

Rataplan [rra-ta-plan], *s. m.* o mesmo que *rataplão*.

Rataplão [rra-ta-plão], *s. m.* som imitativo do toque do tambor; toque de tambor. (Pal. onom).

Ratar [rra-ídr], *v. tr.* roer; dentar; morder. (De *rato*). [os ratos. (De *ratos*).]

Rataria [rra-ta-ri-a], *s. f.* grande porção de ratos; — **Ratatau** [rra-ta-táu], *s. m.* (S. Martha de Penaguia) espantallo de afngentar passaros.

Ratatau², *s. m.* (Trás-M.) especie de jogo de asar, semelhante á roleta.

Ratazana [rra-ta-zá-na], *s. f.* rata; rata ou rato grande; —, *s. m. e f.* (fam.) pessoa muito ridicula ou divertida. (De *rato*). [(De *rastejar*).]

Rateação [rra-ti-a-ssão], *s. f.* o mesmo que *rateio*.

Rateadamente [rra-ti-á-da-men-te], *adv.* com rateio. (De *rateado*).

Rateado [rra-ti-á-du], *adj.* feito ou distribuido por meio de rateio. (De *ratear*). [(De *rastejar*).]

Rateador [rra-ti-a-dór], *s. m. e adj.* o que rateia.

Rateamento [rra-ti-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que *rateio*. (De *ratear*). [cionalmente. (De *rato*³).]

Ratear [rra-ti-ár], *v. tr.* dividir *pro rata* ou propor-

Rateio [rra-té-i-u], *s. m.* acto de ratear; distribuição proporcional. (De *ratear*).

Rateiras [rra-tei-ras], *s. f. pl.* (Trás-M.) o mesmo que *arreateiras*.

Rateiro [rra-ti-ru], *s. m. e adj.* caçador de ratoa (fal. de cães, etc.). (De *rato*).

Ratel [rra-téll], *s. m.* mamífero carnívoro do Cabo da Boa Esperança.

Ratice [rra-ti-sse], *s. f.* acto ou dito de ratão; excentricidade; catnrice. (De *rato*).

Raticum [rra-ti-kú], *s. m.* (Bras.) fruto silvestre e comestível.

Ratificação [rra-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de ratificar; aprovação; confirmação. (De *ratificar*).

Ratificado [rra-ti-fi-ká-dn], *adj.* que obteve ratificação; confirmado. (De *ratificar*).

Ratificar [rra-ti-fi-kár], *v. tr.* approvar authenticamente; confirmar; validar. (Do lat. *ratius e facere*).

Ratificavel [rra-ti-fi-ká-vel], *adj.* que se pôde ratificar. (De *ratificar*). [encrespado.]

Ratina [rra-ti-na], *s. f.* estofa de lan, com o pêlo

Ratinado [rra-ti-ná-du], *adj.* encrespado pela ratinadora. (De *ratinar*). [ratinar o panno.]

Ratinadora [rra-ti-na-dó-ra], *s. f.* machina para

Ratinar [rra-ti-nár], *v. tr.* encrespar como a ratina. (De *ratina*).

Ratinhar [rra-ti-nhár], *v. tr.* regatear muito (fal. de preços); —, *v. intr.* fazer economias mesquinhas. (De *ratinho*). [que regateia. (De *ratinho*).]

Ratinheiro [rra-ti-nhei-ru], *adj.* relativo a ratos;

Ratinho [rra-ti-nhu], *s. m.* rato pequeno; jornaleiro que veio do norte trabalhar para o sul, mórmente no Alemtejo; (fam.) cada um dos primeiros dentes da criança; —, *adj.* ratinhoiro; que é de marca pequena (fal. de bois). (De *rato*).

Ratinho², *s. m.* (prov.) pequeno intervallo de tempo; momento. (Do cast. *rato*).

Rato [rrá-tu], *s. m.* pequeno quadrupede roedor, de focinho bicoado e cauda comprida, de que ha varias especies; especie de peixe; pedra, cnjas arestas correm a namarra do navio; —, *adj.* que tem côr de rato; exquisto. (Do ant. alt. al. *rato*).

Rato-da-India [rrá-tu-da-in-di-a], *s. m.* o mesmo que *rato-de-pharad*.

Rato-de-pharad [rrá-tu-de-fa-ra-dó], *s. m.* (zool.) o mesmo que *mangusto* ou *ichndumon*.

Ratoeira [rra-tu-ei-ra], *s. f.* armadilha para apanhar ratos; (fig.) cilada; ardil; (gir.) casa onde se juntam ladrões; — *de ceppo*, armadilha para caçar toupeiras;

— de tubo, armadilha analogá áquella. (De *rato*).

Ratona [rra-tó-na], *s. f. e adj.* ratazana; (fam.) mulher ou coisa ridicula, excentrica. (De *rato*).

Ratoneiro [rra-tu-nei-ru], *s. m.* aquelle que furta coisas de pouca monta; larapio; gatanho. (De *rato*).

Ratonice [rra-tu-ni-sse], *s. f.* furto de pouco valor; gatunice. (De *rato*).

Raucisono [rráu-ssi-zu-nu], *adj.* (poet.) que tem som rouco. (Do lat. *raucisonus*).

Raudão [rráu-dão], *s. m.* o mesmo que *rosilho*.

Ravina [rra-vi-na], *s. f.* [Este gallicismo deve ser regeitado, como, inadmissível, devedo adoptar-se a palavra *barranco*, *barroca* ou *barrocal*, para o substituir.] [*Ravina*].

Ravinar [rra-vi-nár], *v. tr.* fazer ravinas em. (V.)

Ravinhar [rra-vi-nhar], *v. tr.* (Alg.) contrariar; fazer opposição a. (Por *ravinhar*, de *raiva*).

Ravinoso [rra-vi-nó-zu], *adj.* que tem ravinas. (V. *Ravina*). (De *ravina*).

Raviões [rra-vi-ões], *s. m. pl.* sópa sécca, de rodela de massa com recheio fino. (Do it. *ravioli*).

Raxeló [rra-xé-lu], *s. m.* (var. ortogr. de *reixelo*).

Razão [rra-zão], *s. f.* faculdade que o homem tem de comparar, julgar e abstrahir; faculdade de conhecer; juizo; bom senso; justiça; noticia; relação entre quantidades; conta; conta corrente; percentagem; —, *s. m.* livro em que o commerciante escriptura os seus debitos e creditos. (Do lat. *ratio*).

Razia [rrá-zi-a], *s. f.* (melhor ortogr. que *razzia*).

Razoadamente [rra-zu-á-da-men-te], *adv.* de modo razoado; com tiuo; razoavelmente. (De *razoado*).

Razoado [rra-zu-á-du], *part.* de *razoar*; razoavel; —, *s. m.* o mesmo que *arrazoado*.

Razoamento [rra-zu-a-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *razoar*; raciocínio. (De *razoar*).

Razoar [rra-zu-ár], *v. intr.* o mesmo que *arrazoar*; raciocinar. (De *razão*).

Razoavel [rra-zu-á-vel], *adj.* que é conforme á razão; moderado; acceptavel; importante. (De *razão*).

Razoavelmente [rra-zu-á-vel-men-te], *adv.* de modo razoavel; conforme á razão. (De *razoavel*).

Razzia [rrá-zi-a], *s. f.* invasão; destruição; saque de uma povoação. [E gallicismo que deve ser substituído por *gaziva* e *gázua*, mais antigos e melbores.] (Do ar. *gaziva*).

Re ... [rre...], *pref.* (que designa *repetição*, *realce*, *acção retroactiva*, etc. (Do lat. *re*).

Ré [rré], *s. f.* (jur.) mulher accusada de um crime; autora de crime. (Fem. de *réu*).

Ré, *s. f.* parte do navio entre a pópa e o mastro grande; pópa. (Do lat. *retro*).

Ré, *s. m.* segunda nota da esca-la musical; signal representativo d'essa nota; corda de alguns instrumentos, correspondente a essa nota. (Da l.^a syllaba do lat. *resonare*). [*re* e *aberto*].

Reaberto [rri-a-bér-tu], *part. irr.* de *reabrir*. (De)

Reabertura [rri-a-ber-tú-ra], *s. f.* acto ou effeito de *reabrir*. (De *re* e *abrir*).

Reabrir [rri-a-brir], *v. tr.* abrir pela segunda vez; tornar a abrir; —, *v. intr.* e *pr.* tornar a abrir. (De *re* e *abrir*).

Reabsorção ou reabsorpção [rri-a-bssór-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *reabsorver*. (De *re* e *absorpção*).

Reabsorver [rri-a-bssór-rér], *v. tr.* absorver novamente; — *se*, *v. pr.* desaparecer o sangue, o pus, etc., pela acção vital. (De *re* e *absorver*).

Reacção [rri-á-ssão], *s. f.* acto ou facto de reagir; acção opposta a outra; resistencia; phenomeno resultante da acção reciproca de certos corpos; (p. ext.) esforços de um partido para se voltar á politica anterior; o partido conservador; opposição ao liberalismo, á civilização, etc.; absolutismo. (De *re* e *acção*).

Reacender (e *der.*) o mesmo que *reaccender* (e *der.*).

Reaccender [rri-a-ssen-dér], *v. tr.* accender novamente; activar; estimular; — *se*, *v. pr.* animar-se; avivar-se. (De *re* e *accender*).

Reaccionario [rri-á-ssi-n-nd-ri-u], *adj.* relativo á reacção; opposto á liberdade; ultramontano; —, *s. m.* sectario da reacção. (De *reacção*).

Reaccusação [rri-a-ku-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *reaccusar*; *recriminação*. (De *re* e *accusação*).

Reaccusar [rri-a-ku-zár], *v. tr.* accusar outra vez; *recriminar*. (De *re* e *accusar*).

Reacquição [rri-a-ki-zi-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *readquirir*. (De *re* e *acquição*).

Reactivo [rri-á-kti-vu], *adj.* que faz reagir ou estabelecer reacção (De *re* e *activo*).

Readmissão [rri-a-dmi-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *readmittir* (De *re* e *admissão*).

Readmittir [rri-a-dmi-tir], *v. tr.* admitir novamente. (De *re* e *admittir*). [[De *re* e *adquirir*].

Readquirir [rri-a-dki-rir], *v. tr.* tornar a adquirir.]

Reagente [rri-a-jen-te], *adj.* que reage; —, *s. m.* substancia que, junta com outra, faz manifesta as propriedades chemicas d'esta. (De *reagir*).

Reagravação [rri-a-ghra-va-ssão], *s. f.* acto ou facto de *reaggravar*. (De *re* e *aggravação*).

Reaggravar [rri-a-ghra-var], *v. tr.* aggravar novamente; exacerbar; —, *v. intr.* (for.) aggravar novamente de uma sentença. (De *re* e *aggravar*).

Reagir [rri-a-jir], *v. intr.* exercer reacção; oppôr uma acção a outra; (fig.) resistir; lutar; (chim.) servir de reagente. (De *re* e *agir*).

Real [rri-ál], *adj.* que existe; que não é imaginario; verdadeiro; effectivo; relativo a bens ou a coisas; —, *s. m.* aquillo que existe ou é real. (Do lat. *realis*).

Real, *adj.* relativo ao rei; (fig.) magnifico; —, *s. m.* unidade monetaria de Portugal. (Do lat. *regalis*).

Real, *s. m.* moeda hispanhola, equivalente a 40 réis, aproximadamente. [Pl. *reales*]. (Do cast. *reale*).

Realçado [rri-ál-ssá-du], *adj.* que realça; relevado; sublimado. (De *realçar*).

Realçar [rri-ál-ssár], *v. tr.* pôr em logar mais alto; tornar saliente; avivar; dar mais vida ou força a; — *se*, *v. pr.* elevar-se. (De *re* e *alçar*).

Realce [rri-ál-ssé], *s. m.* acto ou effeito de *realçar*; distincção; relêvo; nobreza. (De *realçar*).

Realço [rri-ál-ssu], *s. m.* o mesmo que *realce*. (De *realçar*).

Realegrar [rri-a-le-ghrár], *v. tr.* tornar a alegrar; — *se*, *v. pr.* *readquirir* alegria. (De *re* e *alegrár*).

Realejo [rri-a-lé-ju], *s. m.* especie de orgão mechanico, portatil, que se toca fazendo mover uma manivella. (Do cast. *realjo*).

Realengamento [rri-a-len-gba-men-te], *adv.* de modo *realengo*; á maneira de rei. (De *realengo*).

Realengo [rri-a-len-gbu], *adj.* régio; real; privativo da *realeza*; —, *s. m.* peixe dos Açores, chamado tambem *rei*. (De *real*).

Realengo, *s. m.* (Fundão) o mesmo que *relengo*.

Realentar [rri-a-len-tar], *v. tr.* dar novo alento a; estimular a coragem de. (De *re* e *alentar*).

Realeza [rri-a-lé-za], *s. f.* funcções ou dignidade de rei u rainha; (fig.) magnificencia. (De *real*).

Realidade [rri-a-li-da-de], *s. f.* qualidade do que é real; o que existe de facto; existencia real. (Do lat. *realitas*).

Realismo [rri-a-lis-mu], *s. m.* (pbil.) consideração das ideias abstratas como seres reaes; representação artistica ou literaria das scenas da natureza, com todas as suas minucias; naturalismo. (De *real*).

Realismo, *s. m.* systema politico, em que o chefe do Estado é um rei. (De *real*).

Realista [rri-a-lis-ta], *adj.* (pbil.) partidario do realismo; relativo ao realismo. (De *real*).

Realista, *s. m.* e *adj.* partidario da realeza ou de certo rei; legitimista. (De *real*).

Realistar [rri-a-lis-tár], *v. tr.* tornar a alistar. (De *re* e *alistar*). [mo. (De *realista*)].

Realistico [rri-a-lis-ti-ku], *adj.* relativo ao realismo.

Realização [rri-a-li-za-ssão], *s. f.* acção ou effeito de *realizar*. (De *realizar*).

Realizado [rri-a-li-za-du], *adj.* que se realizou; cumprido. (De *realizar*).

Realizar [rri-a-li-zár], *v. tr.* tornar real; effectivar; praticar; converter em valor monetario; — *se*, *v. pr.* effectuar-se; verificar-se. (De *real*).

Realizável [rri-a-li-zá-vel], *adj.* que se pôde realizar (De *realizar*).

Realmente ¹ [rri-dl-men-te], *adv.* de modo real¹, com efeito; na verdade. (De *real*¹ e *mente*).

Realmente ², *adv.* á maneira de rei; majestaticamente. (De *real*²).

Reamanhecer [rri-a-ma-nhe-ssér], *v. intr.* amanhecer novamente; (fig.) rejuvenescer. (De *re* e *amanhecer*).

Reanimação [rri-a-ni-ma-são], *s. f.* acto ou efeito de reanimar. (De *re* e *animação*).

Reanimado [rri-a-ni-má-du], *adj.* que se reanimou; que se viu do leibargo ou prostração. (De *reanimar*).

Reanimador [rri-a-ni-ma-dôr], *adj.* e *s. m.* o que reanima. (De *reanimar*).

Reanimar [rri-a-ni-már], *v. tr.* dar mais animo a; encorajar; tonificar; restituir á vida; — *se*, *v. pr.* readquirir animação; sair do marasmo; volver á vida. (De *re* e *animar*).

Reapparecer [rri-a-pa-re-ssér], *v. intr.* apparecer de novo; tornar a apparecer. (De *re* e *apparecer*).

Reapparição [rri-a-pa-ri-são], *s. f.* acto ou efeito de reapparecer. (De *re* e *apparição*).

Reascender [rri-a-s-sen-dér], *v. intr.* ascender novamente; —, *v. tr.* fazer subir de novo; recobrar; recuperar. (De *re* e *ascender*).

Reassignar [rri-a-ssi-nár], *v. tr.* assignar de novo. (De *re* e *assignar*).

Reassumido [rri-a-s-su-mi-du], *adj.* que se reassumiu; contido na posse antiga. (De *reassumir*).

Reassumir [rri-a-s-su-mir], *v. tr.* assumir de novo; reatquirir; tornar á posse de. (Do lat. *reassumere*).

Reassumpção [rri-a-s-su-são], *s. f.* acto ou efeito de reassumir. (De *re* e *assumpção*). [reatar.]

Reata [rri-á-ta], *s. f.* o mesmo que *arreato*. (De [reatar].)

Reataduras [rri-a-ta-dú-ras], *s. f. pl.* (naut.) cordas ou chapas com que se ligam as partes fundidas de um mastro, etc. (De *reatar*).

Reatar [rri-a-tár], *v. tr.* atar de novo; proceguir (assumpção interrompido); ligar com reataduras; continuar. (De *re* e *atar*). [rás. (De *reata*.)]

Reatas [rri-á-tas], *s. f. pl.* o mesmo que *reatadura*.

Reaviar [rri-a-vi-ár], *v. tr.* fazer entrar de novo na via ou caminho; orientar; encaminhar. (De *re* e *aviar*).

Reavisado [rri-a-vi-zá-du], *adj.* tornado a avisar; muito visado; cauteloso. (De *reavisar*).

Reavisar [rri-a-vi-zár], *v. tr.* avisar novo; advertir segunda vez; tornar prudente. (De *re* e *avisar*).

Reaviso [rri-a-vi-zu], *s. m.* acto ou efeito de reavisar; aviso avisado. (De *re* e *aviso*).

Rebado [rre-bá-du], *adj.* enchido com rebos. (De *rebo*). [quebra de preço. (De *rebaixar*.)]

Rebaixar [rre-bá-xa], *s. f.* acto de baixar o preço;

Rebaixadeira [rre-bá-xa-dei-ra], *s. f.* (Beira) especie de pluma (de carpinteiro). (De *rebaixar*).

Rebaixado [rre-bá-xá-du], *adj.* que ficou mais abaixo; (ing.) infamado; intigno. (De *rebaixar*).

Rebaixador [rre-bá-xa-dôr], *s. m.* instrumento para fazer rebuxar os angulos de uma peça de madeira. (De *rebaixar*).

Rebaixamento [rre-bá-xa-men-tu], *s. m.* acto ou effeto de rebaixar; aviltamento; falta de dignidade. (De *rebaixar*).

Rebaixar [rre-bá-xár], *v. tr.* fazer mais baixo; fazer diminuir o preço de; (fig.) desacreditar; aviltar; — *se*, *v. pr.* aviltar-se; humilhar-se; commetter indignidades. (De *re* e *baixar*).

Rebaixe [rre-bá-xe], *s. m.* o mesmo que *rebaixo*. (De *rebaixar*).

Rebaixo [rre-bá-xu], *s. m.* rebaixamento; parte rebaixada vao de escada; encaixe; escoante. (De *rebaixar*).

Rebaldeira [rre-bál-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *ramalheteira*. (Será uma alter. de *arrabaldeira* ?)

Rebalsado [rre-bál-ssá-du], *adj.* estagnado; paludoso; revivido na balsa. (De *rebalsar*).

Rebalsar [rre-bál-ssár], *v. intr.* e *pr.* tornar-se pantanoso; estagnar-se. (De *re* e *balsu*).

Rebamento [rre-ba-men-tu], *s. m.* acto ou operação de rebar. (De *rebar*). [nada. (De *repanata*.)]

Rebanada [rre-ba-ná-da], *s. f.* o mesmo que *rebanhada*.

Rebanhada [rre-ba-nhá-da], *s. f.* grande rebanho; (fig.) grande agglomeração de gente. (De *rebanho*).

Rebanhador [rre-ba-nba-dôr], *s. m.* (fôrma corr. da pal. *rebaneador*). [banhar (De *rebanho*.)]

Rebanhar [rre-ba-nhár], *v. tr.* o mesmo que *arrebatar*.

Rebanhio [rre-ba-nhí-u], *adj.* que anda ou vive em rebanho. (De *rebanho*).

Rebanho ¹ [rre-bá-nhu], *s. m.* porção de gado lanigero; animaes guardados por pastor; (fig.) grupo de pessoas que seguem a vontade de alguém; conjunto dos parochianos; grei. (Or. duv.; do lat. *herbaneum*, seg. Cornu). [vião on francelho.]

Rebanho ², *s. m.* ave de rapina, o mesmo que *gambuzão*.

Rebaptismo [rre-bá-tis-mu], *s. m.* acto ou effeto de rebaptizar. (De *re* e *baptismo*).

Rebaptizado [rre-bá-ti-zá-du], *adj. part.* de rebaptizar; baptizado segunda vez.

Rebaptizar [rre-bá-ti-zár], *v. tr.* baptizar outra vez. (De *re* e *baptizar*).

Rebar [rre-bár], *v. tr.* (Beira) encher com rebos ou pedrinhas (o vão de uma parede). (De *rebo*).

Rebarba [rre-bár-ba], *s. f.* aresta; saliência; parte proeminente; proeminencia de obras de fundição; asperezas; (typ.) intervallo entre duas linhas regulares de composição. (De *re* e *barba*).

Rebarbado [rre-bar-bá-du], *adj. part.* de rebarbar; que tem rebarbas.

Rebarbador [rre-bar-ba-dôr], *s. m.* (naut.) operario que tira as rebarbas. (De *rebarbar*).

Rebarbar [rre-bar-bár], *v. tr.* tirar as rebarbas a; raspar as rebarbas de. (De *rebarba*).

Rebarbativo [rre-bar-ba-ti-vu], *adj.* que parece ter duas barbas; (p. ext.) superfluo; que tem refolhos inuteis; agreste; rude. (De *re* e *barba*).

Rebato [rre-bá-te], *s. m.* acto ou effeto de rebater; signal de alarme; assalto repentino; acto de dar aviso de um ataque imprevisto; desconto; rebaixa; palpite; lembrança; estímulo; suposição; (Bairrada) degrau da escada, cuja face superior é a soleira da porta da rua; (Alemt.) cavilha da charrua que entra no forcax. (Contr. de *rebate*). [bate. (De *rebater*.)]

Rebatedor [rre-ba-te-dôr], *s. m.* e *adj.* o que rebate.

Rebater [rre-ba-tér], *v. tr.* bater novamente; contestar; refutar; receber em desconto; descontar; trocar com desconto; adiantar com agio. (De *re* e *bater*).

Rebatido [rre-ba-ti-du], *adj.* muito batido; apisoado; calcado; voltado; descontado. (De *rebater*).

Rebatimento [rre-ba-ti-men-tu], *s. m.* acto ou effeto de rebater; desconto. (De *rebater*).

Rebatinha [rre-ba-ti-nba], *s. f.* (p. us.) coisa muito disputada; porfia; *as rebatinhas*, (loc. adv.) á porfia; a quem mais der. (De *rebate*).

Rebeca [rre-bé-ka], *s. f.* (orthogr. que alguns philologos justificam e preferem a *rabeca*).

Rebejar [rre-bei-jár], *v. tr.* beijar outra vez. (De *re* e *bejar*). [rebeldia. (De *rebeldie*.)]

Rebeldaria [rre-bel-da-ri-a], *s. f.* o mesmo que *rebeldie*.

Rebeldie [rre-bel-de], *adj.* que se revolta contra o governo ou contra as autoridades; insurgente; indomavel; teimoso; —, *s. m.* insurgente. (Do lat. *rebellis*).

Rebeldia [rre-bel-dl-a], *s. f.* acto de rebellar; rebeldia; teimosia; opposição; pertinacia. (De *rebeldie*).

Rebella [rre-bé-la], *s. f.* certa variedade de maçan.

Rebellão [rre-be-lão], *adj.* que não obedece ao freio; (fig.) teimoso; rebeldie. (De *rebellar*).

Rebellar [rre-be-lar], *v. tr.* tornar rebeldie; revoltar; insurgir; — *se*, *v. pr.* revoltar-se. (Do lat. *rebellare*).

Rebellião [rre-be-li-ão], *s. m.* acto de rebellar; revolta; insurreição. (Do lat. *rebellio*).

Rebém [rre-ben], *s. m.* azorrague com que se castigavam os condemnados. (Do cast. *rebenque*).

Rebencação [rre-ben-ká-sau], *s. m.* (Bras. do S.) pancada com rebenque. (De *rebenque*).

Rebencada [rre-ben-ká-da], *s. f.* o mesmo que *rebencação* (De *rebenque*).

Rebenque [rre-ben-ke], *s. m.* (Bras. do S.) especie de chicote para incitar o cavallo. (Do cast. *rebenque*).

Rebenquear [rre-ben-ki-ár], *v. tr.* acotitar ou castigar com o rebenque. (De *rebenque*).

Rebenta-hoi [rre-ben-ta-bói], *s. m.* (bot.) especie de porro, o mesmo que *arrebenta-hoi*; o mesmo que *roselira-canina*. (De *rebrantar* e *hoi*).

Rebentação [rre-ben-ta-são], *s. f.* acto de rebentar; quebra das ondas contra os rochedos, etc. (De *rebrantar*).

Rebentão ¹ [rre-ben-tão], *s. m.* haste que, brotando da raiz da planta, pôde reproduzir novo indivíduo vegetal: (fig.) descendente; (pop.) leicãoço. (De *reberto*).

Rebentão ², *s. m.* (Açores) ladeira muito íngreme.

Rebrantar [rre-ben-tár], *v. intr.* explodir; estoirar; estalar; quebrar; abrir-se; nascer; manar; desabrochar; —, *v. tr.* arrebenter; quebrar com estrondo; despedaçar com ruido; fazer cair de canseço. (Do lat. *hypoth. repeditare*, seg. Cornu).

Rebentina [rre-ben-ti-na], *s. f.* (p. us.) accesso de fria; raiva. (De *rebrantar*).

Reberto [rre-ben-tu], *s. m.* renovo, botão dos vegetaes; (fig.) producto. (De *rebrantar*).

Rebentona [rre-ben-tó-na], *s. f.* (Bras. do S.) questão importante, prestes a ser decidida. (De *rebrantar*).

Rebeshado [rre-bes-ghá-du], *adj.* (Trás-M.) o mesmo que *arrevezado* (fal. de nomes).

Rebiasco [rre-bi-ás-ku], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *bordado*. [momices; fosquinhas.]

Rebiassacos [rre-bi-a-ssá-kus], *s. m. pl.* (Trás-M.)

Rebique [rre-bl-ke], *s. m.* o mesmo que *arrebique*. (Do ar. *rabia*). [bitar; craveção. (De *rebrantar*).

Rebitagem [rre-bi-tá-jan-e], *s. f.* operação de re-

Rebrantar [rre-bi-tár], *v. tr.* o mesmo que *arrebentar*; revirar. (De *rebite*).

Rebite [rre-bi-te], *s. m.* dobra ou volta dada na extremidade de um prego, para se não soltar da madeira. (De *rebrantar*). [cascalho. (Do lat. *replum*?).]

Rebo [rre-bu], *s. m.* pequena pedra; calhau; ripio;

Reboante [rre-bu-an-te], *adj.* que reboá; que resoa. (Do lat. *reboans*).

Reboar [rre-bu-ár], *v. intr.* fazer echo; resoar; retumbar; repercutir-se. (Do lat. *reboare*).

Rebocado [rre-bu-ká-dn], *adj.* coberto de rebóco. (De *reboacar*). [boca. (De *reboacar*?).]

Rebogador ¹ [rre-bu-ka-dór], *adj.* e *s. m.* que re-

Rebogador ², *s. m.* e *adj.* pequeno barco a vapor, que serve para rebocar navios, etc. (De *reboacar*).

Rebocadura [rre-bu-ka-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *reb* que ou que *reboco*. (De *reboacar*).

Rebocar ¹ [rre-bu-kár], *v. tr.* cobrir com reboco. (De *reboco*). [var. (Do lat. *remulcare*?).]

Rebocar ², *v. tr.* dar reboque a; (fig.) arrastar; le-

Reboco [rre-bó-ku], *s. m.* argamassa com que se revestem as paredes para as elisar, e sobre que se assenta a camada de cal; substancia com que se reveste interiormente um vaso para o tornar impermeavel. (Do ar. *rabaka*?).

Rebojo [rre-bó-ju], *s. m.* (Bras.) curva formada pela queda das cachoeiras; desvio ou redemoinho de vento. (De *re* e *bojo*).

Rebolado [rre-bu-lá-dn], *part.* de *rebolar*; —, *s. m.* o mesmo que *quebro*; saracoteio. (De *rebolar*).

Rebolar [rre-bu-lár], *v. tr.* rolar; fazer mover sobre si um corpo redondo ou roliço; fazer mover como uma bola; —, *v. intr.* e *pr.* mover-se em volta de um centro; rolar. (De *re* e *bola*).

Rebolaria [rre-bu-la-ri-a], *s. f.* fanfarronada; bravata; dito ou acto affectado.

Rebolcar [rre-ból-kár], *v. tr.* fazer rebolar; lançar rolando; revolver. (De *re* e *bolcar*).

Rebolcar-se [rre-ból-kár-ssé], *v. pr.* saracotear-se;

bambolear-se; girar; mover-se de um para outro lado. (De *re* e *bola*).

Reboleira ¹ [rre-bu-lei-ra], *s. f.* a parte mais densa de uma ceára ou de uma mata, etc.

Reboleira ², *s. f.* lódo que se accumula na caixa onde gira a pedra de amolar. (De *rebólo*).

Reboleiro ¹ [rre-bu-lei-rn], *adj.* (Beira) diz-se do castanheiro bravo e proprio para madeira de construcções.

Reboleiro ², *s. m.* o mesmo que *reboleira* ¹; chocalho piqueno. (De *rebol*).

Rebôleta [rre-bu-lé-ta], *s. f.* (Alemt.) acto de reboler. (De *rebolar*).

Reboliço ¹ [rre-bu-ll-ssu], *adj.* que tem forma de rebólo; que rebola; * alvoroto; motim. (De *rebolir*).

Rebolir [rre-bu-lír], *v. intr.* (pop. e Bras.) rebolir-se; andar muito depressa. (De *rebolar*).

Rebolo [rre-bó-lu], *s. m.* especie de mó, girando sobre um eixo horizontal, em que se emolam instrumentos cortantes; (pop.) cylindro; (Alemt.) terreno coberto de mato enruo; —, *adj.* (prov. trasm.) diz-se do castanheiro bravo; rebordão. (De *rebolar*).

Reboludo [rre-bu-lú-du], *adj.* grosso e arredondado; que se assemelha a um cylindro. (De *rebólo*).

Rebombar [rre-bon-bár], *v. intr.* fazer grande estrondo, senelante ao de bomba ou de trovão; retumbar. (De *re* e *bomba*).

Rebombo [rre-bon-bn], *s. m.* acto de rebombar; estalido ou ruido prolongado. (De *rebombar*).

Rebôbo [rre-bô-n], *s. m.* acto de reboar; rebombo. (De *reboar*).

Reboque [rre-bó-ke], *s. m.* acto ou effeito de rebocar ²; cabo que um navio ou um vehiculo lança a outro para o puxar; (fig.) acto de subordinar; (Alg.) petisco. (De *rebocar*). [bocar ².]

Reboquear [rre-bu-ki-ár], *v. tr.* o mesmo que re-

Reboqueiro [rre-bó-kei-rn], *s. m.* (Alg.) emigo de petiscos. (De *reboque*).

Reboquinho [rre-bu-ki-nhu], *adj.* (prov. trasm.) aterrecado. (De *rebolar*).

Rebora [rre-bó-ra], *s. f.* (ent.) alvedrio; pnerdads; idade exigida legalmente para certos actos ou regalias.

Reboração [rre-bu-ra-são], *s. f.* o mesmo que *rebora*. (De *reborar*).

Reborar [rre-bu-rár], *v. tr.* confirmar; firmar de novo (contracto, ajuste, etc.). (Do lat. *reborare*).

Rebordagem [rre-bur-dá-jan-e], *s. f.* prejuizo causado por abalroamento de navios; indemnização d'esse prejuizo. (De *re* e *bordar*). [re e *bordar*].]

Rebordão [rre-bur-dão], *adj.* brávio; silvestre. (De [

Rebordar [rre-bur-dár], *v. tr.* tornar a bordar; bordar demoradamente. (De *re* e *bordar*).

Rebordo [rre-bór-dn], *s. m.* borda revirada. (De *re* e *borda*).

Rebordosa [rre-bur-dó-za], *s. f.* (Bras.) reprehensão.

Reborquiada [rre-bnr-ki-á-da], *s. f.* (Bres. do S.) o mesmo que *pialo*.

Rebotado [rre-bu-tá-dn], *adj.* (prov. minh.) estragado; corrupto. (De *re* e *botado*).

Rebotallo [rre-bu-tá-lhu], *s. m.* restos inúteis; refugo; cigalho. (De *re* e *botar*).

Rebotar ¹ [rre-bu-tár], *v. tr.* embotar; tornar boto. (De *re* e *boto*).

Rebotar ², *v. tr.* o mesmo que *repellir*. (De *re* e *botar*).

Rebote [rre-bó-te], *s. m.* o mesmo que *rabote*. (Do fr. *rabot*).

Rebramar [rre-bra-már], *v. intr.* bramar muito; clamar; gritar; rebombar; (fig.) encolerizar-se. (De *re* e *bramar*).

Rebramir [rre-bra-mír], *v. intr.* bramir com violencia; clamar; rebramer. (De *re* e *bramir*).

Rebranquear [rre-bran-ki-ár], *v. tr.* brenquear de novo ou muito. (De *re* e *branquear*).

Rebria [rre-bri-a], *s. f.* (prov. tresm.) ns. na loc. adv. á —, em abundancia; á redea solta; á vontade.

Rebrilhação [rre-bri-lba-são], *s. f.* (neol.) acto ou effeito de rebrilhar. (De *rebrilhar*).

Rebrilhante [rre-bri-lhan-te], *adj.* que rebrilha; esplendido. (De *rebrilhar*).

Rebrilhar [rre-bri-lhár], *v. intr.* brilhar com intensidade; tornar a brilhar; resplandecer. (De *re* e *brilhar*).

Rebrilho [rre-bri-lhu], *s. m.* brilho intenso; o mesmo que *rebrilhação*. (De *rebrilhar*).

Rebrotar [rre-bru-tár], *v. intr.* brotar novamente. (De *re* e *brotar*).

Rebuçado [rre-bu-ssá-dn], *part.* de *rebuçar*; escondido; disfarçado; —, *s. m.* indivíduo occulto; disfarçado; embuçado; açúcar em ponto depois de solidificado, a que também se juntam outras substancias; (fig.) diz-se das coisas feitas com grande apuro. (De *rebuçar*).

Rebuçar [rre-bu-ssár], *v. tr.* cobrir com capa ou com rebuço; occultar; velar; (fig.) disfarçar. (De *re* e *embuçar*). [mo que *mantilha*. (De *rebuço*.)]

Rebucinho [rre-bu-ssi-nhn], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *rebuço*.
Rebuço [rre-bú-ssu], *s. m.* parte da capa ou capote que serve para occultar o rosto; cabeça; lapella; golla; (fig.) disfarce; simulação. (De *rebuçar*).

Rebubar [rre-bu-fár], *v. intr.* (Beira) falar com altivez; ter modos descortezes. (Ds *re* e *bufar*).

Rebufo [rre bú-fu], *s. m.* acto, expressão ou modos de quem rebufa. (De *rebufar*).

Rebulhar [rre-bu-lhár], *v. tr.* (prov. trasm.) remexer; reuscar; procurar.

Rebulicio [rre-bu-ssi-u], *s. m.* o mesmo que *rebuloço*. (De *re* e *bulicio*).

Rebulição [rre-bu-ssi-ssu], *s. m.* agitação; balburdia; motim; desordem. (De *re* e *bulicio*).

Rebulir [rre-bu-lir], *v. tr.* tornar a bulir; (fig.) aperfeiçoar; retocar. (Ds *re* e *bulir*).

Rebusca [rre-bús-ka], *s. f.* acto de rebuscar. (De *rebuscar*).

Rebuscado [rre-bus-ká-du], *adj.* que se tornou a procurar; (fig.) ataviado com primor; requintado; gniñado. (De *rebuscar*).

Rebuscar [rre-bus-kár], *v. tr.* buscar de novo; resigar; procurar com atenção; (fig.) requintar; tornar rebuscado. (Ds *re* e *buscar*).

Rebusco [rre-bús-ku], *s. m.* o mesmo que *rebusca* ou *rabisco*; procura de cachos nas vinhas, depois das vindimas. (De *rebuscar*).

Rebusqueiro [rre-bus-kei-ra], *s. m.* (Beira) o que rebusca ou anda ao rebusco. (Ds *rebusco*).

Rebuznar ou **rebuznar** [rre-bus-nár], *v. intr.* zurrar; ornejar. (Do cast. *rebuznar*).

Rebotalho [rre-bn-tá-lhn], *s. m.* o mesmo que *rebotalho*.

Reca [rre-ka], *s. f.* (prov. minh.) porco ou porca.

Recacau [rre-ka-ká-du], *s. m.* (Bras) desordem; confusão.

Recachar [rre-ka-xár], *v. tr.* erguer os hombros com affectação ou com altivez. (De *recacho*).

Recachar, *v. intr.* corresponder com uma cilada a outra cilada. (De *re* e *cacha*).

Recachicho [rre-ka-xi-ssu], *s. m.* (Trás-M.) cbeiro desagradavel, provenientes do suor dos sovacos, dos pés, etc. (De *re* e *cacho*).

Recacho [rre-ká-xu], *s. m.* aprumo; postura affectada ou elegante. (De *re* e *cacho*).

Recadeira [rre-ka-dei-ra], *s. f.* (prov.) mulher que faz compras e recados. (De *recado*).

Recadeiro [rre-ka-dei-ra], *s. m.* o que faz recados. (Masc. de *recadeira*).

Recadista [rre-ka-dis-ta], *s. m. e f.* pessoa que leva ou traz recados. (De *recado*).

Recado [rre-ká-du], *adj.* aviso, ordem, pedido, etc., geralmente verbal; incumbencia; (fam.) reprehensão; —, *s. m. pl.* cumprimentos; tomar o — na escada, (loc. fam.) dar a resposta antes de ouvir toda a pergunta. (Do lat. *recaptus*).

Recado, *s. m.* o mesmo que *recato*.

Recadir [rre-ka-ír], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *recair* (e der.).

Recaida [rre-ka-i-da], *s. f.* acto ou effeito de recair. (De *recair*). [facilidade. (Ds *recair*.)]

Recaidiço [rre-ka-i-di-ssu], *adj.* que recái com

Recaimento [rre-ka-i-men-tu], *s. m.* o mesmo que *recaida*.

Recair [rre-ka-ír], *v. intr.* tornar a cair; voltar a um estado anterior que se havia deixado; versar; alludir; incidir; reincidir. (De *re* e *cair*).

Recalcadamente [rre-kál-ká-da-men-te], *adv.* de modo recalcado. (De *recalcado*).

Recalcado [rre-kál-ká-du], *adj. part.* de *recalcar*; concentrado; reprimido.

Recalcador [rre-kál-ka-dór], *s. m. e adj.* o que recalca; instrumento com que se recalca a balsa. (De *recalcar*). [recalcamento. (Ds *recalcar*.)]

Recalcadura [rre-kál-ka-dú-ra], *s. f.* o mesmo que

Recalcamento [rre-kál-ka-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de recalcar. (Ds *recalcar*).

Recalcar [rre-kál-kár], *v. tr.* calcar de novo; calcar repetidas vezes; concentrar; refrear; reprimir; abafar; repisar. (Ds *re* e *calcar*).

Recalcitrante [rre-kál-ssi-lran-te], *adj.* que recalcitra. (Do lat. *recalcitrans*).

Recalcitrar [rre-kál-ssi-trár], *v. intr.* desobedecer; respingar; replicar; insurgir-se. (Do lat. *recalcitrare*).

Recalcular [rre-kál-ku-lár], *v. tr.* tornar a calcular. (De *re* e *calcular*).

Recaldear [rre-kál-di-ár], *v. tr.* tornar a caldear; caldear com esmero. (De *re* e *caldear*).

Recalmão [rre-kál-mão], *s. m.* o mesmo que *calmaria*; intervallo sereno nas grandes ventanias ou temporaes do mar. (De *re* e *calmão*).

Recalque [rre-kál-ke], *s. m.* o mesmo que *recalcamento*. (De *recalcar*).

Recamador [rre-ka-ma-dór], *s. m.* aquelle que recama; bordador; ornamentador. (De *recamar*).

Recamadura [rre-ka-ma-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *recamo*. (De *recamar*).

Recamar [rre-ka-már], *v. tr.* bordar a relêvo; ornamentar; revestir. (De *recamo*).

Recamara [rre-ká-ma-ra], *s. f.* camara interior; guarda-roupa; recanto. (De *re* e *camara*).

Recambejo [rre-kan-bé-ju], *s. m.* (Trás-M.) caminho em zigue-zague. (Infl. de *cambiar*?).

Recambiar [rre-kan-bi-ár], *v. tr.* devolver; devolver uma letra não paga ou não accete. (De *re* e *cambiar*).

Recambio [rre-kan-bi-u], *s. m.* acto ou effeito de recambiar; despesa com o recambio de uma letra. (De *re* e *cambio*).

Recambó [rre-kan-bó], *s. m.* tempo que dura um jógo até completar um numero convencionado das partidas, mãos ou pontos; mudança dos logares dos parceiros no fim de cada partida; pratinho em que se ajuntam esses tentos. (De *recambio*).

Recamo [rre-ká-mn], *s. m.* bordado a relêvo; ornato. (Do ar. *rakm*).

Recantação [rre-kan-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de recantar. (De *recantar*).

Recantar [rre-kan-tár], *v. intr.* tornar a cantar; cantar affectadamente. (Do lat. *recantare*).

Recanto [rre-kan-tu], *s. m.* canto escondido; esconderijo; logar retirado; escaninho. (De *re* e *canto*).

Recapitulação [rre-ka-pi-tu-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de recapitular; repetição. (Do lat. *recapitulatio*).

Recapitular [rre-ka-pi-tu-lár], *v. tr.* compendiar; repetir resumidamente; synthetizar. (Do lat. *recapitulare*). [que *recativo*. (De *re* e *captivus*.)]

Recaptivo [rre-ka-ti-vn], *s. m. e adj.* o mesmo que

Recapturar [rre-ka-ptu-rár], *v. tr.* tornar a prender. (De *re* e *capturar*). [cardar.]

Recarda [rre-kár-da], *s. f.* nova cardação. (De *re*.)

Recardar [rre-kar-dár], *v. tr.* cardar de novo; cardar muitas vezes. (De *re* e *cardar*).

Recarga [rre-kár-gha], *s. f.* (taur.) toiro ou boi de recarga, o que investe contra o toireiro que o feriu. (Ds *re* e *carga*).

Recargar [rre-*kar-ghâr*], *v. tr.* suster com a vara a investida de (nm touro). (De *recarga*).

Recasar [rre-*ka-zâr*], *v. tr. e intr.* tornar a casar. (De *re e casar*). [(De *recatar*).]

Recata [rre-*ká-ta*], *s. f.* o mesmo que *rebusca*.

Recatadamente [rre-*ka-tá-da-men-te*], *adv.* de modo recatado; honestamente; a occultas. (De *recatado*).

Recatar [rre-*ka-târ*], *v. tr.* o mesmo que *rebuscar*. (Do lat. *re e captare*).

Recatar [rre-*ka-târ*], *v. tr.* acautelar; resguardar; esconder; guardar em segredo. (De *recato*).

Recativo [rre-*ka-tí-vu*], *s. m. e adj.* aquelle que está muito cativo; (fig.) dependente; moralmente subjugado. (De *re e captivo on cativo*).

Recato [rre-*ká-tu*], *s. m.* cautela; segredo; honestidade; prudência; esconderijo. (Do lat. *recatus*).

Recavar [rre-*ka-tar*], *v. tr.* tornar a cavar; cavar repetidas vezes; (fig.) insistir em. (De *re e cavar*).

Recavém [rre-*ka-ran-e*], *s. m.* parte posterior do leito do carro. (De *recuar*?).

Recavo [rre-*ká-vu*], *adj.* o mesmo que *recavado*; muito cavo. (De *re e cavo*).

Recear [rre-*asi-ár*], *v. tr.* ter receio de; temer; —, *v. intr.* ter receio. (De *re e zelar*).

Recebedor [rre-*sae-be-dôr*], *adj.* que recebe; —, *s. m.* funcionario que recebe os impostos; * thesoureiro de finanças. (De *receber*).

Recebedoria [rre-*sae-be-du-ri-a*], *s. f.* repartição ou logar onde se recebem impostos; cargo de recebedor. (De *recebedor*).

Receber [rre-*sae-bêr*], *v. tr.* aceitar; tomar o que é dado ou offerecido; acolher; aceitar em pagamento; adquirir; obter; soffrer; agasalbar; apanhar; ter como esposo ou esposa; ter comunicação; * ter visitas; — *se*, *v. pr.* casar-se. (Do lat. *recipere*).

Recebimento [rre-*sae-bi-men-tu*], *s. m.* acto ou effeito de receber; (ant.) aposento; quarto; sala. (De *receber*).

Receio [rre-*sae-i-n*], *s. m.* temor; duvida; hesitação derivada de temor. (De *recear*).

Receita [rre-*sae-i-ts*], *s. f.* lucro; aquillo que se recebe; rendimento; fórmula para a preparação de um medicamento, ou de qualquer producto industrial ou caseiro; (fig.) conselho. (Do lat. *recepta*).

Receitante [rre-*sae-i-tan-te*], *adj.* que receita. (De *receitar*).

Receitar [rre-*sae-i-târ*], *v. tr.* prescrever um medicamento; (fig.) aconselhar; —, *v. intr.* escrever uma receita. (De *receita*).

Receitario [rre-*sae-i-tá-ri-u*], *s. m.* logar onde se guardam receitas. (De *receita*).

Receituário [rre-*sae-i-tu-á-ri-u*], *s. m.* formulario de medicamentos; livro em que se indicam as fórmulas da composição dos medicamentos. (De *receita*).

Recem... pref. (designativo de *ha pouco*). (Do lat. *recens*).

Recem-casado [rre-*ssen-ka-zá-du*], *s. m. e adj.* que é casado ha pouco tempo. (De *recem e casado*).

Recem-chegado [rre-*ssen-xe-ghá-du*], *s. m. e adj.* chegado ha pouco tempo. (De *recem e chegado*).

Recem-convertido [rre-*ssen-kon-ver-ti-du*], *s. m. e adj.* que se converteu ha pouco tempo. (De *recem e convertido*).

Recem emancipado [rre-*ssen-i-man-ssi-pá-du*], *s. m. e adj.* emancipado ha pouco tempo. (De *recem e emancipado*). [tamente. (De *recem e feito*).]

Recem feito [rre-*ssen-fei-tu*], *adj.* feito recem-

Recem-findo [rre-*ssen-fin-da*], *s. m. e adj.* que findou ha pouco tempo; recentemente concluido. (De *recem e findo*).

Recem geado [rre-*ssen-ji-á-dn*], *s. m. e adj.* sobre que caiu geada ha pouco tempo. (De *recem e geado*).

Recem-nado [rre-*ssen-ná-du*], *s. m. e adj.* (poet.) o mesmo que *recem-nascido*. (De *recem e nado*).

Recem-nascido [rre-*ssen-nas-ssi-du*], *s. m. e adj.* que nasceu ha pouco tempo. (De *recem e nascido*).

Recem-nobre [rre-*ssen-nó-bre*], *s. m. e adj.* que foi recentemente elevado a nobre.

Recem-saido [rre-*ssen-ssa-i-du*], *s. m. e adj.* que saiu ha pouco tempo. (De *recem e saido*).

Recem-vindo [rre-*ssen-vin-du*], *s. m. e adj.* que chegou ha pouco tempo; recem-chegado. (De *recem e vindo*).

Recendencia [rre-*ssen-den-ssi-a*], *s. f.* qualidade do que é recendente. (De *recendente*).

Recendente [rre-*ssen-den-te*], *adj.* que recende; que exhala um aroma ou cheiro. (De *recender*).

Recender [rre-*sên-der*], *v. tr.* exhalar (um aroma ou um cheiro penetrante); —, *v. intr.* ter cheiro agradável e forte. (Do lat. *re e sentire*).

Recennar [rre-*sse-nâr*], *v. tr.* doirar ou pratear novamente as partes ou os objectos onde a primeira vez se não fixou o ouro ou a prata. (Do it. *recennare*).

Recenseado [rre-*ssen-ssi-á-du*], *part.* de *recensear*; —, *adj. e s. m.* incluído no recenseamento.

Recenseador [rre-*ssen-ssi-á-dôr*], *s. m. e adj.* aquelle que recenseia. (De *recensear*).

Recenseamento [rre-*ssen-ssi-a-men-tu*], *s. m.* arrolamento ou avaliação numerica da população, gdo, etc.; relação dos individuos que se encontram em condições de desempenhar certos cargos. (De *recensear*).

Recensear [rre-*ssen-ssi-ár*], *v. tr.* enumerar; avaliar o numero de; arrolar; incluir no recenseamento. (Do lat. *recensere*).

Recenseio [rre-*ssen-ssi-e-n*], *s. m.* o mesmo que *recenseamento*. (De *recensear*).

Recental [rre-*ssen-tál*], *s. m. e adj.* cordeiro de poucos meses. (De *recente*).

Recente [rre-*ssen-te*], *adj.* que data de pouco tempo; que succedeu ha pouco; novo; fresco. (Do lat. *recens*).

Recente-alvo [rre-*ssen-te-al-vu*], *adj.* lavado ou purificado ha pouco tempo. (De *recente e alvo*).

Recentemente [rre-*ssen-te-men-te*], *adv.* ha pouco tempo; de data não remota. (De *recente*).

Recensamento [rre-*ssi-ô-za-men-te*], *adv.* de modo recoso; timidamente. (De *recoso*).

Recoso [rre-*ssi-ô-zu*], *adj.* que tem receio; tímido; acanhado; (ant.) temível; que cansa receio. (De *receio*).

Recepção [rre-*sê-ssão*], *s. f.* acto ou effeito de receber; acto de receber visitas ou cumprimentos. (Do lat. *receptio*).

Receptação [rre-*sê-pta-ssão*], *s. f.* acto ou effeito de receptar. (Do lat. *receptatio*).

Receptacular [rre-*sê-pta-kn-lâr*], *adj.* (bot.) relativo ao receptaculo; que, nas plantas, está sobre um receptaculo. (De *receptaculo*).

Receptaculo [rre-*sê-tá-ku-lu*], *s. m.* logar onde se guarda alguma coisa; esconderijo; tanque que recebe agnas; (bot.) parte superior do pedunculo onde se agrupam flores. (Do lat. *receptaculum*).

Receptador [rre-*sê-pta-dôr*], *adj. e s. m.* o que guarda objectos furtados. (Do lat. *receptor*).

Receptar [rre-*sê-ptâr*], *v. tr.* recolher ou esconder (objectos furtados por outrem); encobrir. (Do lat. *receptare*).

Receptibilidade [rre-*sê-pti-bi-li-dá-de*], *s. f.* estado do que facilmente recebe impressões, influencia de certos agentes, etc.; qualidade de receptivel. (Do lat. *receptibilis*).

Receptivel [rre-*sê-pti-vel*], *adj.* aceitavel; que se póde receber. (Do lat. *receptibilis*).

Receptividade [rre-*sê-pti-vi-dá-de*], *s. f.* o mesmo que *receptibilidade*. (De *receptivo*).

Receptivo [rre-*sê-pti-vu*], *adj.* que recebe; que póde receber; impressionavel. (Do lat. *receptus*).

Receptor [rre-*sê-ptôr*], *adj.* que recebe; —, *s. m.* recebedor; receptaculo; aparelho telegraphico que recebe os dizeres ou boletins transmitidos pelo manipulador; o mesmo que *receptador*. (Do lat. *receptor*).

Recesso [rre-*sê-sau*], *s. m.* esconso; retiro; recanto; recato; (astr.) afastamento de um astro. (Do lat. *recessus*).

Recha [rre-xa], *s. f.* o mesmo que *reiza*.
Rechaçar [rre-xa-ssár], (e der.) orthogr. de *rechas-sar* (e der.) preferida pelos melhores philólogos.

Rechan [rre-xan], *s. f.* chapada; planura; planalto. (De *re* e *chan*).

Rechano [rre-xá-nu], *s. m.* o mesmo que *rechan*.

* **Rechão** [rre-xão], *s. m.* (norte) planície ou campo entre terrenos declivosos ou no alto dos mesmos; rechan; chan. (De *re* e *chão*).

Rechassa [rre-xá-ssa], *s. f.* acto de rechassar. (De

Rechassador [rre-xa-ssa-dôr], *adj. part.* de *rechassar*: o que rechassa. (De *rechassar*).

Rechassar [rre-xa-ssár], *v. tr.* fazer retroceder com violencia; desbaratar; repellir pela força. (Do fr. *rechasser*).

Rechasso [rre-xá-ssu], *s. m.* acto ou effeito de *rechassar*; ricochete; certa dança antiga. (De *rechassar*).

Recheadamente [rre-xi-á-da-men-te], *adv.* de modo recheado com recheio; fartamente. (De *recheado*).

Recheado [rre-xi-á-du], *adj.* que tem recheio; cheio; repleto; —, *s. m.* o mesmo que *recheio*.

Recheadura [rre-xi-a-dú-ra], *s. f.* acto de recheiar; recheio. (De *recheiar*).

Recheiar [rre-xi-ár], *v. tr.* encher bem; encher com preparado culinario ou de confeitaria; enriquecer; — *se*, *v. pr.* encher-se; locupletar-se. (De *recheio*).

Rechega [rre-xê-gár], *s. f.* acto de fender pinheiros longitudinalmente (para melhor aproveitamento de resina). (De *re* e *chegar*).

Rechegar [rre-xe-gár], *v. tr.* (marn.) mexer com rodos ou crystaes de chloreto de sodio. (De *re* e *chegar*).

Recheo [rre-xê-ghn], *s. m.* lugar onde se esconde o caçador, para vigiar a caça. (De *re* e *chegar*).

Recheio [rre-xê-u], *s. m.* preparado culinario ou de confeitaria com que se recheia; acto de recheiar; abn-dancia; miolo; * mobiliario de nma casa. (De *re* e *cheio*).

[ger. (De *re* e *chiar*).

Rechiar [rre-xi-ár], *v. intr.* chiar com força; ran-

Rechinado [rre-xi-ná-du], *adj.* (norte) diz-se da madeira cheta de velos e nós.

[*rechinar*].

Rechinante [rre-xi-nan-te], *adj.* que rechina. (De

Rechinar [rre-xi-nár], *v. intr.* produzir som agudo, como o do ferro em brasa sobre carne. (Pal. onom. ?).

Rechino [rre-xi-nu], *s. m.* acto de rechinar; ran-gido. (Contr. de *rechinar*).

[anafado].

Rechonchudo [rre-xon-xá-du], *adj.* gordo; nédio;

Rechupado [rre-xn-pá-du], *adj.* muito chnpado; magrissimo; * (pint.) diz-se da tinta embaciada de nm quadro recentemente pintado. (De *rechupar*).

* **Rechupar** [rre-xn-pár], *v. tr.* (pint.) embaciar (fal. das tintas dos quadros recentemente pintados).

(De *re* e *chupar*).

Recibo [rre-ssi-bn], *s. m.* quitação; declaração es-crita de se ter recebido alguma coisa; * *cereal* de —, (Além.) o que se considera bom para ser pago, como renda, ao senhorio. (Contr. de *receber*).

Recidiva [rre-ssi-dí-va], *s. f.* recaída de doença depois de recobrada a sande. (Fem. de *recidivo*).

Recidivo [rre-ssi-dí-vn], *adj.* que reaparece; rein-cidnte. (Do lat. *recidivus*).

Recife [rre-ssi-te], *s. m.* rochedo no mar á flor da agns; penhasco ou grnpo de penhascos perto da costa. (Do ar. *ar-recif*).

(De *recife*).

Recifoso [rre-ssi-fó-zn], *adj.* em que ha recifes.

Recingir [rre-ssin-jír], *v. tr.* cingir novamente. (De *re* e *cingir*).

Recinto [rre-ssin-tn], *s. m.* terreno ou espaço m-rado; área comprehendida dentro de certos limites; snnuario. (Do lat. *recinctus*).

Recepe [rre-ssi-pê], *s. m.* palavra latina com que os medicos precedem as suas receitas (e significa *receita*); (pop.) reprehensão.

Recepiendario [rre-ssi-pi-en-dá-ri-n], *s. m.* o que é recebido solememente n'uma agremiação; —, *s. m.* e *adj.* o que tem de receber alguma coisa. (Do lat. *re-cipiendus*).

Recipiente [rre-ssi-pi-en-te], *adj.* que recebe; —, *s. m.* vaso para receber os productos de operação química; campanna. (Do lat. *recipiens*).

Reciprocção [rre-ssi-pru-ka-ssão], *s. f.* reciprocidade; acto ou facto de reciprocicar. (Do lat. *reciprocatio*).

Reciprocamente [rre-ssi-pru-ka-men-te], *adv.* de modo reciproco; alternadamente. (De *reciproco*).

Reciprocicar [rre-ssi-prn-kár], *v. tr.* tornar reciproco; mutual; dar e receber em troca; compensar; — *se*, *v. pr.* correponder-se; alternar-se. (Do lat. *reciprocicare*).

Reciprocidade [rre-ssi-prn-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é reciproco; mutualidade. (De *reciproco*).

Reciproco [rre-ssi-pru-ku], *adj.* mntuo; alternativo; que se troca; inverso; permntado. (Do lat. *reciprocus*).

Récita [rre-ssi-ta], *s. f.* espectaclo em theatro de declamação; representação em theatro lyrico. (De *recitar*).

Recitação [rre-ssi-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de recitar; declamação. (Do lat. *recitatio*).

Recitado [rre-ssi-tá-du], *adj. part.* de *recitar*; —, *s. m.* o mesmo que *recitativo*.

Recitador [rre-ssi-tá-dôr], *s. m.* e *adj.* o que recita. (Do lat. *recitator*).

Recitante [rre-ssi-tan-te], *adj.* que recita; que ex-cnta isoladamente um trecho musical; —, *s. m.* e *f.* pessoa que recita. (Do lat. *recitans*).

Recitar [rre-ssi-tár], *v. tr.* ler em voz alta e clara; declamar; narrar; pronunciar (declamando). (Do lat. *recitare*).

Recitativo [rre-ssi-tá-ti-vu], *s. m.* (mus.) parte m-n-sical execntada pelo cantor, sem regularidade de rythmo; composição poetica para ser recitada com accompanhamento de musica; —, *adj.* que é proprio para ser recitado. (De *recitar*).

Reclamação [rre-kla-ma-ssão], *s. f.* acto ou effeito de reclamar; reivindicação. (Do lat. *reclamatio*).

Reclamado [rre-kla-má-du], *adj. part.* de *reclamar*; (neol.) que é objecto de reclamos.

Reclamador [rre-kla-ma-dôr], *s. m.* e *adj.* o que reclama. (De *reclamar*).

Reclamante [rre-kla-man-te], *s. m.* e *adj.* pessoa que faz reclamação. (Do lat. *reclamans*).

Reclamar [rre-kla-már], *v. intr.* impugnar; oppor-se; —, *v. tr.* exigir (o que foi tomado injustamente); attrahir (aves) com o reclamo; implorar; * (neol.) gabar (certo artigo, certa empresa, etc.). (Do lat. *reclamare*).

Reclamavel [rre-kla-má-vel], *adj.* que pôde ser reclamado ou exigido. (De *reclamar*).

† **Reclame**¹ [rre-klá-me], *s. m.* (Pal. que, por ser francesismo excusado, se deve substituir pela pal. port. *reclamo*). (Pal. fr.).

Reclame², *s. m.* buraco por onde passa uma corda, no alto dos mastros dos barcos rabelos (Doiro).

Reclamo [rre-klá-mn], *s. m.* o mesmo que *reclamação*; aonuncio; chamariz; instrumento com que os caçadores imitam o canto das aves para as attrahir; deixa; gabos feitos n'um jornal; (typ.) a primeira syllaba ou palavra da pagina seguinte. (De *reclamar*).

Reclinação [rre-kli-na-ssão], *s. f.* acto ou effeito de reclinar; antigo processo para a operação da catarata. (Do lat. *reclinatio*).

Reclinadamente [rre-kli-ná-da-men-te], *adv.* de mo-to reclinado. (De *reclinado*).

Reclinar [rre-kli-nár], *v. tr.* dobrar; inclinar; curvar para traz; —, *v. pr.* encostar-se; inclinar-se; (ext.) descansar; deitar-se. (Do lat. *reclinare*).

Reclinatorio [rre-kli-na-tó-ri-u], *s. m.* objecto sobre que se repousa; objecto proprio para descansar. (Do lat. *reclinatorium*).

Reclusão [rre-kluzão], *s. f.* acto ou effeito de encerrar; prisão; carcere. (Do lat. *reclusio*).

Recluso [rre-kú-zn], *part. irr.* de *recluir*; encerrado; —, *s. m.* aquelle que vive em clausura. (Do lat. *reclusus*).

Reco [rre-ku], *s. m.* (prov. trasm.) o mesmo que *pôrco*; (prov. beir.) o mesmo que *pato* ou *parreco*.

Recobra [rre-kó-bra], *s. f.* acto de recobrar. (De *recobrar*). [efeito de recobrar. (De *recobrar*).]

Recobramento [rre-ku-bra-men-tu], *s. m.* acto ou recobrar [rre-kn-brár], *v. tr.* recenpar; retomar; readquirir; —, *v. pr.* restabelecer-se; readquirir animo, sande, etc. (Do lat. *recuperare*).

Recobrável [rre-ku-brá-vel], *adj.* que se póde recobrar (De *recobrar*).

Recobrir [rre-ku-brír], *v. tr.* cobrir novamente; cobrir bem. (De *re* e *cobrir*).

Recóbro [rre-kó-brn], *s. m.* acto ou effeito de recobrar; reanimação. (De *recobrar*).

Reconhição [rre-kn-ghni-ssão], *s. f.* o mesmo que *reconhecimento* (Do lat. *recognitio*).

Reconhitivo [rre-kn-ghni-ti-vu], *adj.* proprio para reconhecer on averignar. (Do lat. *recognito*).

Recoitar [rre-kói-tár], *v. tr.* recozer (metaes). (De *recoito*).

Recoito [rre-kói-tu], *adj.* o mesmo que *recozido* (falando-se de metaes). (Do lat. *recoctus*).

Recoito [rre-ku-lé-tu], *s. m.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *recollecto*, etc. (Do lat. *recollectus*).

Recolhença [rre-ku-lhen-ssa], *s. f.* o mesmo que *colheita*. (De *recolher*).

Recolher [rre-ku-lhé], *v. tr.* colhér; apanhar; guardar; abrigar; resguardar; receber em recompensa; —, *v. intr.* e *pr.* voltar para casa; abrigar-se; refugiar-se; retirar-se (para os aposentos); concentrar-se; reflectir; desaparecer exteriormente, para se manifestar interiormente; retrabir-se. (Do lat. *recolligere*).

Recolhida [rre-ku-lhi-da], *s. f.* recolhimento; mulher que vive em convento sem ter professado. (Fem. de *recolhido*).

Recolhidamente [rre-ku-lhi-da-men-te], *adv.* de modo recolhido; concentradamente. (De *recolhido*).

Recolhido [rre-ku-lhi-du], *adj. part. de recolher*; * (typ.) o claro com que abre a primeira linha do paragrafo vulgar, on o claro que levam as linhas do paragrafo a recolher.

Recolhimento [rre-ku-lhi-men-tu], *s. m.* acto on effeito de recolher; lugar onde se recolhe alguém; meditação; modestia; pndor. (De *recolher*).

Recólho [rre-kó-lhn], *s. m.* acto on effeito de recolher; respiração forte; respiração da baleia. (De *recolher*).

Recollecto [rre-kn-lé-ktn], *adj.* relativo á ordem reformada de S. Francisco; —, *s. m.* frade d'essa ordem. (Do lat. *recollectus*).

Recolleição [rre-ku-lei-ssão], *s. f.* casa de recolhidos; vida de collecto ou collecta; austeridade religiosa. (De *recollectio*).

Recoltar [rre-kól-tár], *v. tr.* (neol.) colhér; apanhar. (De *recolta*).

Recombinação [rre-kon-bi-na-ssão], *s. f.* acto de recombinar. (De *recombinar*).

Recombinar [rre-kon-bi-nár], *v. tr.* (chim.) tornar a combinar. (De *re* e *combinar*).

Recomeçar [rre-kn-me-ssár], *v. tr.* começar de novo. (De *re* e *começar*).

Recomer [rre-kn-mér], *v. tr.* tornar a mastigar; ruminar. (De *re* e *comer*).

Recommendação [rre-kn-men-da-ssão], *s. f.* acto on effeito de recomendar; advertencia; (fig.) empenho; —, *pl.* cumprimentos. (De *recommendar*).

Recommendado [rre-ku-men-dá-dn], *part. de recomendar*; —, *s. m.* individuo protegido ou que tem recommendações.

Recommendar [rre-kn-men-dár], *v. tr.* encarregar de (a alguém); dar a missão de; ordenar; encarecer; apntar ou designar como bom; pedir protecção para; apresentar os cumprimentos de; advertir; — *se*, *v. pr.* pedir protecção ou favor para si; enviar cumprimentos. (Do lat. *re e commendare*).

Recommendatorio [rre-kn-men-da-tó-ri-n], *adj.* que serve para recomendar; que recommenda. (De *recommendar*).

Recommendavel [rre-kn-men-dá-vel], *adj.* digno de ser recommendado; digno de estima, etc. (De *recommendar*).

Recommendavelmente [rre-kn-men-dá-vel-men-te], *adv.* de modo recommendavel. (De *recommendavel*).

Recompensa [rre-kon-pen-ssa], *s. f.* acto on effeito de recompensar; indemuização; premio; galardão. (De *recompensar*).

Recompensação [rre-kou-pen-ssa-ssão], *s. f.* o mesmo que *recompensa*. (De *recompensar*).

Recompensado [rre-kon-pen-ssá-dn], *adj. part. de recompensar*; que obteve recompensa.

Recompensador [rre-kon-pen-ssa-dór], *s. m.* e *adj.* o que *recompensa*. (De *recompensar*).

Recompensar [rre-kon-pen-ssár], *v. tr.* reconhecer os serviços de; galardoar; premiar; compensar; pagar; — *se*, *v. pr.* pagar-se. (De *re* e lat. *compensare*).

Recompensavel [rre-kon-pen-ssá-vel], *adj.* digno de recompensa. (De *recompensar*).

Recompôr [rre-kon-pór], *v. tr.* tornar a compor; dar nova fórma a; reconstruir; restabelecer; harmonizar; — *se*, *v. pr.* congraçar-se. (Do lat. *recomponere*).

Recomposição [rre-kon-pu-zi-ssão], *s. f.* acto on effeito de recompôr; substituição de parte de um todo por outras. (Do lat. *recompositio*).

Recompôsto [rre-kon-pós-tn], *adj. e part. de recompôr* tornado a compor.

Reconcavo [rre-kon-ka-vn], *s. m.* grnta; cavidade; antro. (De *re* e *concavo*).

Reconcentração [rre-kon-ssen-tra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de reconcentrar; junção; rennião. (De *reconcentrar*).

Reconcentrado [rre-kon-ssen-trá-dn], *adj.* escondido; recolhido; (chim.) excessivamente ácido on forte. (De *reconcentrar*).

Reconcentrar [rre-kon-ssen-trár], *v. tr.* fazer convergir para o centro; concentrar em si; rennir n'um ponto; — *se*, *v. pr.* viver isolado; meditar muito; reforçar-se. (De *re* e *concentrar*).

Reconcertar [rre-kon-sser-tár], *v. tr.* concertar novamente. (De *re* e *concertar*).

Reconciliação [rre-kon-ssi-li-a-ssão], *s. f.* acto on effeito de reconciliar; restabelecimento de boas relações; nova consagração; (eccles.) recepção de nm convertido. (Do lat. *reconciliatio*).

Reconciliado [rre-kon-ssi-li-a-dn], *part. de reconciliar*; —, *s. m.* penitente que se confessou e foi absolvido. [que reconcilia. (Do lat. *reconciliator*).]

Reconciliador [rre-kon-ssi-li-a-dór], *s. m.* aquelle

Reconciliar [rre-kon-ssi-li-ár], *v. tr.* restituir ás boas relações perdidas; congraçar; restituir á graça divina; absolver; — *se*, *v. pr.* pôr-se bem com outrem; confessar-se. (Do lat. *reconciliare*).

Reconciliatorio [rre-kon-ssi-li-a-tó-ri-u], *adj.* que póde reconciliar; proprio para reconciliar. (Do lat. *reconciliatorius*).

Reconciliavel [rre-kon-ssi-li-a-vel], *adj.* que se póde reconciliar. (De *reconciliar*).

Recondito [rre-kon-di-tu], *adj.* escondido; encerrado; —, *s. m.* esconso; recanto; escaquinho. (Do lat. *reconditus*).

Reconditorio [rre-kon-di-tó-ri-u], *s. m.* logar occulto; logar recondito. (Do lat. *reconditorium*).

Recondução [rre-kon-du-ssão], *s. f.* o mesmo que *recondução*.

Recondução [rre-kou-du-ssão], *s. f.* acto on effeito de reconduzir; devolução; continuação de nm cargo, commissão, etc. (Do lat. *reconduccio*).

Reconduzir [rre-kon-du-zír], *v. tr.* conduzir novamente; prorogar (o cargo on commissão) por nm novo periodo; prorogar; releger. (Do lat. *reconducere*).

Reconfessar [rre-kon-fe-ssár], *v. tr.* confessar de novo. (De *re* e *confessar*). [reconfortar.]

Reconfortado [rre-kon-fur-tá-du], *adj. part. de*

Reconfortador [rre-kon-fur-tá-dór], *adj.* o mesmo que *reconfortante*. (De *reconfortar*).

Reconfortante [rre-kon-fur-tan-te], *adj.* que reconforta. (De *reconfortar*).

Reconfortar [rre-kon-fur-tár], *v. tr.* confortar muito; alentar. (De *re* e *confortar*).

Reconforto [rre-kon-fór-tu], *s. m.* acto ou efeito de reconfortar. (De *reconfortar*).

Recongragar [rre-kon-ghra-ssár], *s. m.* o mesmo que *reconciat*. (De *re* e *congragar*).

Reconhecer [rre-ku-nhe-ssér], *v. tr.* conhecer novamente; verificar; observar, certificar-se de; agradecer; confessar; — *se*, *v. pr.* reconhecer a propria imagem; confessar-se. (Do lat. *recognoscere*).

Reconhecidamente [rre-ku-nhe-ssi-da-men-te], *adv.* de modo reconhecido; com gratidão. (De *reconhecido*).

Reconhecido [rre-ku-nhe-ssi-dn], *adj. part.* de reconhecer; agr. decidido.

Reconhecimento [rre-ku-nhe-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de reconhecer; declaração; gratidão; inspecção. (De *reconhecer*).

Reconhecível [rre-ku-nhe-ssi-vel], *adj.* que se pôde reconhecer. (De *reconhecer*).

Reconquista [rre-kon-kis-ta], *s. f.* acto ou facto de reconquistar, coisa reconquistada. (De *reconquistar*).

Reconquistar [rre-kon-kis-tár], *v. tr.* tornar a conquistar; re adquirir. (De *re* e *conquistar*).

Reconsideração [rre-kon-ssi-de-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito da reconsiderar; arrependimento. (De *reconsiderar*).

Reconsiderar [rre-kou-ssi-de-rár], *v. tr.* considerar de novo; —, *v. intr.* reflectir; ponderar; desdizer-se; arrepuender-se. (De *re* e *considerar*).

Reconstituinte [rre-kons-ti-tu-in-te], *adj.* que reconstitue; —, *s. m.* medicamento proprio para restabelecer as forças. (De *reconstituir*).

Reconstituir [rre-kons-ti-tu-ír], *v. tr.* tornar a constituir; recompor; restabelecer; restaurar as forças de. (Da *re* e *constituir*). [que *reconstituição*.]

Reconstituição [rre-kons-trn-ssão], *s. f.* o mesmo

Reconstrucção [rre-kons-trn-ssão], *s. f.* acto ou efeito de reconstruir; o edificio reconstruido. (De *re* e *construcção*).

Reconstruido [rre-kons-tru-í-du], *adj. part.* de *reconstruir*; construido de novo.

Reconstruinte [rre-kons-trn-in-te], *adj.* que reconstrói. (De *reconstruir*)

Reconstruir [rre-kons-tru-ír], *v. tr.* tornar a construir; reformar; reorganizar; refundir. (De *re* e *construir*). [facto de *reconstruir*. (De *reconstruir*)]

Recontamento [rre-kon-ta-men-tu], *s. m.* acto ou

Recontar [rre-kon-tár], *v. tr.* tornar a contar; usar; referir. (De *re* e *contar*).

Recontente [rre-kon-ten-te], *adj.* muito contente. (De *re* e *contente*).

Reconto [rre-kon-tu], *s. m.* conto da lança, por detraz da haste. (De *re* e *conto*);

Reconto; *s. m.* acto ou efeito de recontar; (Minho) chamada de gente para verificar a presença de certas pessoas; narrativa; narração. (De *re* e *contar*).

Recontro [rre-kon-tru], *s. m.* encontro de forças combatentes; combate; peleja breve. (De *re* e *encontro*).

Reconvalescença [rre-kon-va-les-ssen-ssa], *s. f.* acto de reconvalescer. (De *re* e *convalescença*).

Reconvalescer [rre-kon-va-les-ssér], *v. intr.* tornar a convalescer. (De *re* e *convalescer*).

Reconvenção [rre-kon-ven-ssão], *s. f.* acto de reconvir; (jnr.) demanda, pela qual o réu exige satisfação analogá á obrigação. (Da *re* e *convenção*).

Reconvindo [rre-kou-vin-dn], *adj. part.* de *reconvir*; diz-se da pessoa contra quem se intenta a reconvenção.

Reconvir [rre-kon-vír], *v. tr.* demandar judicialmente (o autor de uma demanda) por encargos que attemnam a importância d'esta; recriminar para deminuir o valor da accusação. (De *re* e *convir*).

Recopiar [rre-ku-pi-ár], *v. intr.* copiar de novo. (De *re* e *copiar*).

Recopilação [rre-ku-pi-la-ssão], *s. f.* acto ou facto de recopilar; resumo; obra composta de extractos. (De *recopilar*).

Recopiladamente [rre-ku-pi-lá-da-men-te], *adv.* com recopilação; resumidamente. (De *recopilado*).

Recopilado [rre-ku-pi-lá-dn], *adj.* resumido; breve e conciso. (De *recopilar*).

Recopilador [rre-ku-pi-la-dór], *s. m.* e *adj.* o que recopila. (De *recopilar*).

Recopilar [rre-ku-pi-lár], *v. tr.* compilar; compendiar; abreviar; reunir (extractos diversos). (Alter. de *re* e *compilar*).

Recordação [rre-kur-da-ssão], *s. f.* acto ou facto de recordar; lembrança; memoria. (Do lat. *recordatio*).

Recordador [rre-kur-da-dór], *s. m.* e *adj.* o que recorda. (De *recordar*).

Recordar [rre-kur-dár], *v. tr.* trazer á memoria; lembrar-se de; ter analogia ou semelhança com; — *se*, *v. pr.* lembrar-se. (Do lat. *recordari*).

Recordativo [rre-kur-da-tí-vu], *adj.* que faz recordar. (Do lat. *recordativus*).

Recordatorio [rre-kur-da-tó-ri-n], *adj.* o mesmo que *recordativo*. (De *recordar*).

Recordo [rre-kor-du], *s. m.* (p. us.) o mesmo que *recordação*. (De *recordar*).

Recorrente [rre-ku-rren-te], *adj.* que recorre; —, *s. m.* e *f.* pessoa que recorre de um despacho ou sentença judicial. (Do lat. *recorrens*).

Recorrer [rre-ku-rrér], *v. tr.* tornar a correr; investigar; (typ.) passar (composição) de uma linha ou medida para outra; —, *v. intr.* socorrer-se; solicitar auxilio; (for.) interpor recurso judicial; appellar; fazer uso; (typ.) * levar de novo a composição ao compositor para mndá-la de medida, etc. (Do lat. *recorrere*).

Recorrido [rre-ku-rrí-du], *part.* de *recorrer*: individuo contra quem se interpôo recurso judicial. (De *recorrer*). [faudaugo.]

Recortada [rre-kur-tá-da], *s. f.* (Bras.) especie de

Recortado [rre-knr-tá-dn], *adj.* que tem recortes; (bot.) que tem sinuosidades; —, *s. m.* obra ou adorno com recortes. (De *recortar*).

Recortador [rre-kur-ta-dór], *s. m.* operario, que nas fabricas de rolhas, corta as arestas da cortiça enquadada. (De *recortar*).

Recortar [rre-kur-tár], *v. tr.* fazer recortes em; cortar formando certa figura; entremear; — *se*, *v. pr.* apresentar semelhança com os desenhos recortados. (De *re* e *cortar*).

Recorte [rre-kór-te], *s. m.* acto de recortar; lavor on desenho que se obtem recortando; * (typ.) trabalho que faz parte do alicemento para preparar ou pôr a seguir as machinas de impressão. (De *recortar*).

Recorte; *s. m.* encontro do toreiro com o toiro, quando este abaixa a cabeça para marrar. (De *re* e *corle*). [recortar; carretilha. (De *recortar*)]

Recortilha [rre-kur-tí-lha], *s. f.* instrumento para

Recoser [rre-ku-zér], *v. tr.* coser de novo; coser muitas vezes; tirar a tèmpera a (metaes). (De *re* e *coser*). [recoser.]

Recosido [rre-ku-zí-dn], *adj.* muito cosido. (De

Recostado [rre-kus-tá-dn], *adj.* encostado; meio deitado; reclinado. (De *recostar*).

Recostar [rre-kus-tár], *v. tr.* reclinar; encostar; inclinar; — *se*, *v. pr.* encostar-se; reclinar-se. (De *re* e *costa*).

Recosto [rre-kós-tn], *s. m.* logar proprio para se recostar; reclinatorio; traveseiro; (ant.) encosta. (De *recostar*). [ar. *racuba*.]

Récova [rré-kn-va], *s. f.* o mesmo que *récuva*. (Do

Recóva [rre-kó-va], *s. f.* o mesmo que *recovagem*. (De *recovar*).

Recovado [rre-ku-vá-dn], *adj. part.* de *recovar*; —, *s. m.* o mesmo que *recovo*.

Recovagem [rre-ku-vá-jau-e], *s. f.* carga condnzida por almocreve on recoveiro; companhia que se eucarrega do transporte de mercadorias, bagagens, etc.; preço

d'esse transporte; pessoas que acompanham e guardam as bagagens de nm exercito. (De *recovar*).

Recovar [rre-ku-vár], *v. tr.* transportar (bagageus, mercadorias, etc.); fazer officio de recoveiro. (De *re-cova*).

Recoveira [rre-ku-vei-ra], *s. f.* pau que os peixeiros levam aos hombros, e do qual suspendem as cestas ou cabazes; mulher que faz officio de recoveiro. (Fem. de *recoveiro*).

Recoveiro [rre-ku-vei-ru], *s. m.* o que recova; almocreve: especie de jôgo carteadado. (De *recovar*).

Recôvo [rre-kô-vu], *s. m.* o mesmo que *recúbilo*. (Do lat. *recubitus*).

Recozer [rre-ku-zêr], *v. tr.* cozer novamente; cozer muito ou bem. (De *re* e *cozer*).

Recozido [rre-ku-zí-du], *adj.* muito cozido; bem cozido. (De *recozer*).

Recozimento [rre-ku-zi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de recozer; acto de expôr ao fogo (objecto de metal) deixando-o esfriar. (De *recozer*).

Recrava [rre-krá-va], *s. f.* entalhe ou encaixe na cautaria, para se embeber ahí o caixilho em que se firmam as portas. (De *recravar*).

Recravar [rre-krá-vár], *v. tr.* cravar muito; cravar de novo. (De *re* e *cravar*).

Recreação [rre-kri-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de recrear: recreio. (Do lat. *recreatio*).

Recreador [rre-kri-a-dôr], *adj.* que recreia. (De *recrear*).

Recrear [rre-kri-ár], *v. tr.* alegrar; causar prazer a; proporcionar recreio a; divertir; o mesmo que *recriar*; — *se, v. pr.* sentir prazer; divertir-se; brincar; delectar-se. (Do lat. *recreare*).

Recreativo [rre-kri-a-tí-vu], *adj.* que recreia; proprio para recrear. (De *recrear*).

Recredencial [rre-kre-den-ssi-dál], *s. f.* diploma entregue pelo diplomata ao governo, ao terminar as suas funcões junto d'este. (De *re* e *credencial*).

Recreio [rre-kré-i-u], *s. m.* prazer; folgança; divertimento; lugar onde algum se recreia; coisas que recreiam. (De *recrear*).

Recrementicio [rre-kre-men-tí-ssi-n], *adj.* absorvido de novo (fal. de certas secreções). (De *recremento*).

Recremento [rre-kre-men-tu], *s. m.* secreção recrementicia. (De *recremento*).

Recrecencia [rre-kres-ssen-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *recrescimento*; estado ou qualidade de recrescente. (De *recrescer*).

Recrescente [rre-kres-ssen-te], *adj.* que recresce; que avr vem com mais força. (Do lat. *recrescens*).

Recrescer [rre-kres-ssér], *v. intr.* tornar a crescer; rebentar de novo; sobrevir; augmentar; sobrar. (Do lat. *recrescere*).

Recrescidamente [rre-kres-ssi-da-men-te], *adv.* de modo recrescido; com augmento. (De *recrescilo*).

Recrescido [rre-kres-ssi-du], *adj.* que recresceu; augmentado. (De *recrescer*).

Recrescimento [rre-kres-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou facto de recrescer. (De *recrescer*).

Recrestar [rre-kres-tár], *v. tr.* crestar novamente; crestar muito; requeimar. (De *re* e *crestar*).

Recriação [rre-kri-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de recriar. (De *recriar*).

Recriar [rre-kri-ár], *v. tr.* tornar a criar. (De *re* e *criar*).

Recriminación [rre-kri-mi-na-ssão], *s. f.* acto ou facto de recriumar; acto de lançar accusações sobre o proprio accusador. (De *recriminár*).

Recriminador [rre-kri-mi-na-dôr], *s. m.* e *adj.* o que recriuma; accusador. (De *recriminár*).

Recriminar [rre-kri-mi-nír], *v. tr.* accusar a (quem accusou); responder com accusações ás accusações de; reconvir. (De *re* e *criminar*).

Recriminatorio [rre-kri-mi-na-tó-ri-u], *adj.* que contém recriinação. (De *recriminór*).

Recru [rre-krú], *adj.* muito cru; mal recozido. (De *re* e *cru*).

Recrudescencia [rre-kru-des-ssen-ssi-a], *s. f.* acto de recrudescer; reaparição com mais intensidade dos symptomas de nma doeuça; recrescimento. (De *recrudescer*).

[crudescer. (Do lat. *recrudescens*).

Recrudescente [rre-kru-des-ssen-te], *adj.* que re-

Recrudescer [rre-kru-des-ssér], *v. intr.* vir com mais força; aggravar-se; augmentar. (Do lat. *recrudescere*).

Recrudescimento [rre-kru-des-ssi-men-tu], *s. m.* acto de recrudescer: recrudescencia. (De *recrudescer*).

Recruta [rre-krú-ta], *s. m.* soldado que anda na instrucção; novato; pessoa recentemente admittida; — *f.* conjunto de recrutas; instrucção militar dos recrutas. (De *recrutar*).

Recrutamento [rre-kru-ta-men-tu], *s. m.* acto de recrutar; li ta dos recenseados para o serviço militar. (De *recrutar*).

Recrutar [rre-kru-tár], *v. tr.* alistar para o exercito; inserir no recrutamento; (fig.) alliciar (adeptos, etc.). (Do fr. *recruter*).

Recruzar [rre-kru-zár], *v. tr.* tornar a cruzar; cruzar muitas vezes. (De *re* e *cruzar*).

Recruzetado [rre-kru-ze-tá-du], *adj.* (herald.) que tem cruzetas. (De *re* e *cruzeta*).

Recta [rre-ta], *s. f.* linha recta; a menor distancia entre dois pontos; traço ou risco direito. (Fem. de *recto*).

Rectal [rre-tál], *adj.* relativo ao recto. (De *recto*).

Rectamente [rre-ta-men-te], *adv.* de modo recto; honestamente. (De *recto*).

Rectangular [rre-tau-ghu-lár], *adj.* que tem a forma de rectangulo; semelhante a nm rectangulo. (De *rectangulo*).

Rectangularidade [rre-tan-ghu-la-ri-dá-de], *s. f.* qualidade ou estado do que é rectangular. (De *rectangular*).

Rectangulo [rre-tan-ghu-lu], *adj.* que tem angulos rectos; — *s. m.* parallelogrammo com angulos rectos. (De *recto* e *angulo*).

Rectevere [rre-té-ve-re], *adv.* (prov.) com rectidão ou justica; exactamente. (Do lat. *recte* e *vere*).

Recticorneo [rre-ti-kór-ni-n], *adj.* (hist. nat.) que tem as antenas rectas. (De *recto* e *corneo*).

Rectidão [rre-ti-dão], *s. f.* character ou qualidade do que é recto; justica; integridade de character; honradez. (Do lat. *rectitudo*).

Rectificação [rre-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* acção ou effeito de rectificar: correccão; emenda. (De *rectificar*).

Rectificado [rre-ti-fi-ká-du], *adj.* corrigido; emendado: (chim.) purificado. (De *rectificar*).

Rectificador [rre-ti-fi-ka-dôr], *adj.* que rectifica; — *s. m.* aparelho para rectificar liquidos. (De *rectificar*).

Rectificar [rre-ti-fi-kár], *v. tr.* tornar recto; aliar; purificar; corrigir: (chim.) sujeitar a nova destillação. (Do lat. *rectificare*).

Rectificativo [rre-ti-fi-ka-tí-vu], *adj.* que rectifica. (De *rectificar*).

[ctificar. (De *rectificar*).

Rectificavel [rre-ti-fi-ká-vel], *adj.* que se pôde re-

Rectifloro [rre-ti-fló-ru], *adj.* (bot.) que tem flores dir-ita. (Do lat. *rectus* e *flor*).

Rectiforme [rre-ti-fór-me], *adj.* que tem forma direita. (Do lat. *rectus* e *fórma*).

Rectigrado [rre-ti-ghra-du], *adj.* (zool.) que anda ou se des- c: em linha recta. (Do lat. *rectus* e *gradus*).

Rectilíneo [rre-ti-lí-ni-u], *adj.* que está em linha recta; que tem forma de linha recta; que é formado por linhas rectas. (Do lat. *rectus* e *linea*).

Rectinerveo [rre-ti-ner-vi-u], *adj.* (bot.) que tem nervos rectos. (Do lat. *rectus* e *nervus*).

Rectirostro [rre-ti-rrós-tru], *adj.* (zool.) que tem o bico direito. (Do lat. *rectus* e *rostrum*).

Rectite [rre-ti-té], *s. f.* inflamação do intestino recto. (De *recto*).

[dáv. (De *recto*).

Rectitude [rre-ti-tú-de], *s. f.* o mesmo que *recti-*

Recto [rre-tu], *adj.* vertical; direito; que não tem

curvaturas nem flexões; (fig.) integro; honesto; verdadeiro; (geom.) diz-se do angulo formado por duas linhas perpendiculares entre si; —, *s. m.* extremidade do intestino grosso. (Do lat. *rectus*).

Recto-uretral [rré-tñ-n-re-tráí], *adj.* relativo ao recto e á ureira. (De *recto* e *uretral*).

Recto-vesical [rré-tñ-u-ve-zi-káí], *adj.* relativo ao recto e á bexiga. (De *recto* e *vesical*).

Rectriz [rré-tríx], *s. f.* cada uma das pennas da canda das aves que servem de leme. (Do lat. *rectrix*).

Recua [rré-kú-a], *s. f.* o mesmo que *recuo*. (De *recuar*).

Recua [rré-kú-a], *s. f.* conjunto de bestas de carga, presas umas ás outras; a carga que transportam; manada de cavalos; (fig.) sucia; caterva. (De *recova*).

Recuada [rré-kñ-d-da], *s. f.* o mesmo que *recuo*. (De *recuar*).

Recuadeira [rré-kú-a-dei-ra], *s. f.* correia que, ligada á parte anterior dos varaes, servia para fazer recuar as ség-s. (De *recuar*).

Recuamento [rré-kú-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que *recuo*. (De *recuar*).

Recuação [rré-kñ-an-su], *s. m.* tacada no jogo do bilhar, p-la qual a bola com que se joga, batendo n'outra, recua; (pop.) o mesmo que *recuo*. (De *recuar*).

Recuação [rré-kú-ão], *s. m.* acto de recuar com força ou violência. (De *recuar*).

Recuar [rré-kú-ár], *v. intr.* deslocar-se para trás; andar para trás; atrasar-se; encolher-se; perder terreno; fugir; (fig.) ter ideias contrarias ao progresso; —, *v. tr.* fazer andar para trás; lançar para trás. (De *re* e *cu*).

Recubito [rré-kú-bi-tu], *s. m.* acto de encostar-se; posição de quem está encostado. (Do lat. *recubitus*).

Recuidar [rré-kú-dar], *v. intr.* pensar muito; ter muitos cuidados. (De *re* e *cuidar*).

Recuitar [rré-kú-tár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *recocer*. (De *re* e do lat. *coctus*).

Recúla [rré-kú-la], *adj. f.* (prov. trasm.) diz-se da gallinha sem rabo. (De *re* e do lat. *culus*).

Recumbente [rré-kun-ben-te], *adj.* que recumba. (Do lat. *recumbens*).

Recuuar [rré-kñ-nhár], *v. tr.* cunhar de novo. (De *re* e *cunhar*). (De *recuar*).

Recuo [rré-kú-n], *s. m.* acto ou effeito de recuar. (De *recuar*).

Recuperação [rré-kú-pe-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de recuperar. (Do lat. *recuperatio*).

Recuperador [rré-kú-pe-ra-dór], *s. m. e adj.* o que recupera. (Do lat. *recuperator*).

Recuperar [rré-kñ-pe-rár], *v. tr.* o mesmo que *recobrar*; readquirir; —, *v. pr.* (p. ns.) ser indemnizado ou resarcido. (Do lat. *recuperare*).

Recuperativo [rré-kú-pe-ra-tí-vu], *adj.* que recupera. (Do lat. *recuperativus*).

Recuperatorio [rré-kñ-pe-ra-tó-ri-n], *adj.* dizia-se dos mandados judiciaes, para que nm acto voltasse ao estado primitivo. (Do lat. *recuperatorius*).

Recuperavel [rré-kñ-pe-rá-vel], *adj.* que se póde recuperar. (De *recuperar*). (correr).

Recursão [rré-kur-ssão], *s. f.* (typ.) acção de recorrer.

Recurso [rré-kúr-sau], *s. m.* acto ou effeito de recorrer; meio que se utiliza para vencer uma difficuldade ou nm embarço; auxilio; remedio; acto de appellar judicialmente de uma sentença; reclamação; —, *pl.* meios pecuniarios; haveres. (Do lat. *recursus*).

Recurvadamente [rré-kur-vá-da-men-te], *adv.* de modo recurvado. (De *recurvado*).

Recurvado [rré-kur-vá-du], *part.* de *recurvar*; torto; torcido; inclinado; dobrado. (De *recurvar*).

Recurvar [rré-kur-vár], *v. tr.* curvar novamente; curvar muito; dobrar; —, *se, v. pr.* inclinar-se. (Do lat. *recurva* e).

Recurvo [rré-kúr-vn], *adj.* o mesmo que *recurvado*.

Recusa [rré-kú-za], *s. f.* acto ou effeito de recusar; resposta negativa. (De *recusar*).

Recusação [rré-kú-za-ssão], *s. f.* o mesmo que *recusa*. (De *recusar*). [cnsa. (De *recusar*).

Recusador [rré-kñ-za-dór], *s. m. e adj.* o que recusa. (Do lat. *recusans*).

Recusante [rré-kñ-zan-te], *s. m. e f. e adj.* pessoa que recusa. (Do lat. *recusans*).

Recusar [rré-kú-zár], *v. tr.* não acceitar; negar; regeitar; não querer; não admittir; evitar; —, *se, v. pr.* oppôr-se; não querer; não se prestar ou não annuir. (Do lat. *recusare*).

Recusativo [rré-kñ-za-tí-vu], *adj.* que envolve recusa; que significa recusa. (De *recusar*).

Recusavel [rré-kú-zá-vel], *adj.* que póde ou deve ser recusado. (Do lat. *recusabilis*).

Redacção [rré-dá-ssão], *s. f.* acto ou effeito de redigir; meio; maneira de redigir; conjunto de pessoas que cooperam n'nm jornal ou qualquer outra publicação: casa onde se redige nm periodico. (Do lat. *redactio*).

Redactor [rré-dá-tór], *s. m.* aquelle que redige; pessoa que escreve para jornaes. (Do lat. *redactus*).

Redada [rré-dá-da], *s. f.* acto de redar por nma vez; lanço de rede; (Alemt.) espaço que o rebanho occupa nos alfirmes em cada noite. [na rede.]

Redado [rré-dá-du], *adj. part.* de *redar*; lançado.

Redar [rré-dár], *v. tr.* lançar (a rede). (De *rede*).

Redar, *v. tr.* (pop.) dar novamente. (De *re* e *dar*).

Redarguição [rré-dar-ghu-i-ssão], *s. f.* acto ou effeito de redarguir; réplica. (De *redarguir*).

Redarguido [rré-dar-ghí-du], *adj.* recriminado; respondido. (De *redarguir*).

Redarguidor [rré-dar-ghn-i-dór], *s. m. e adj.* o que redargue ou recrimina. (De *redarguir*).

Redarguir [rré-dar-ghu-ír], *v. tr.* reconvir; recriminar; replicar; replicar a quem argue. (Do lat. *redarguire*). [tituição. (Do lat. *reditio*).

Reddição [rré-di-ssão], *s. f.* acto de entregar; res-

Reddito [rré-di-tu], *s. m.* o mesmo que *redito*. (Do lat. *redditus*).

Rede [rré-de], *s. f.* tecido de malha, para apanhar peixe, aves, etc.: ligeiro tecido de malha, para segurar o cabelo; tecido de arame; conjunto de caminhos, estradas ou canos que se ligam e se ramificam; entrelaçamento de nervos, fibras, etc.; (p. ext.) cillada; artes traiçoeiras; — *pé*, — *boqueiro*. *V.* *rede-pé*, *rede-boqueiro*. (Do lat. *rete*).

Redea [rré-di-a], *s. f.* correia, que ligada ao freio da besta, serve para guiar esta; (fig.) governo, lei. (Do lat. *retinere*) [redeclarar. (De *redeclarar*).

Redeclaração [rré-de-klá-ra-ssão], *s. f.* acto de redeclarar.

Redeclarar [rré-de-klá-rár], *v. tr.* declarar outra vez. (De *re* e *declarar*).

Rede-boqueiro [rré-de-bn-kéi-ru], *s. f.* galripo ligado, por meio de rede de malha mais larga, a um vergueiro dobrado em arco. [funil.]

Rede-folle [rré-de-fó-le], *s. f.* rede em forma de funil.

Redeiro [rré-dei-ru], *s. m.* fabricante de redes; pequena rede de um só pauno, usada na pesca fluvial. (De *rede*). [de *reinoinhar*).

Redemoinhar [rré-de-mu-i-nhár], *v. intr.* (corr.)

Redemoinho [rré-de-mu-i-nhu], *s. m.* (corr. de *reinoinhar*).

Redempção [rré-den-ssão], *s. f.* acto ou effeito de remir; auxilio; resgate; (pop.) salvação. (Do lat. *redemptio*).

Redemptor [rré-den-tór], *adj.* que redime; —, *s. m.* aquelle que redime; (restrict.) Christo. (Do lat. *redemptor*). [pal. *redempção*).

Redenção [rré-den-ssão], *s. f.* (orthogr. off. da)

Redeuho [rré-dé-nhu], *s. m.* (anat.) grande dobra no peritoneu; rede para apanha do sargaço; certa rede para pesca do camarão. (De *rede*).

Redeute [rré-den-te], *s. m.* entrincheiramento em forma de angulo saliente; resalto na parte superior dos muros construidos em terreno inclinado. (De *re* e *dente*).

Rede-pé [rré-de-pé], *s. f.* rede de arrastar para a terra, e em que podem trabalhar dois homens. (De *rede* e *pé*).

Redescender [rre-des-sen-dêr], *v. intr.* descer outra vez. (Do lat. *redescendere*).

Redescer [rre-des-sêr], *v. intr.* o mesmo que *redescender*. (De *re* e *descer*).

Redescotado [rre-des-kon-tá-du], *adj.* que sofreu redescotamento. (De *redescotar*).

Redescotar [rre-des-kon-tár], *v. tr.* fazer redescotamento. (De *re* e *descontar*).

Redesconto [rre-des-kon-tu], *s. m.* acto de descontar a letra que já fora descontada ao sacador ou portador. (De *re* e *desconto*).

Redestillação [rre-des-ti-la-ssão], *s. f.* acto de redestillar. (De *redestillar*).

Redestillado [rre-dis-ti-lá-du], *adj.* que foi ajuizado à redestillação. (De *redestillar*).

Redestillar [rre-dis-ti-lár], *v. tr.* destillar outra vez. (De *re* e *destillar*).

Redhibição [rre-di-li-ssão], *s. f.* acto ou facto de redhibir; acto de acco do comprador a coisa defeituosa que lhe fora vendida. (Do lat. *redhibitio*).

Redhibir [rre-di-bir], *v. tr.* (jur.) tornar sem efeito a venda de; vender ao vendedor (objecto que tinha defeitos não declarados na primeira venda). Do lat. *redhibere*.

Redhibitorio [rre-di-bi-tó-ri-u], *adj.* relativo à redhibição; que é causa de nullidade para a venda de um objecto ou de um animal domestico. (Do lat. *redhibitorius*).

Redibir [rre-di-bir], *v. tr.* (e der.) (orthogr. off. das palavras *redhibir* (e der.)).

Redigir [rre-di-jir], *v. tr.* exprimir por escrito com methodo; escrever os artigos de (periodicos); escrever para a imprensa. (Do lat. *redigere*).

Redil [rre-dil], *s. m.* o mesmo que *curral*; (fig.) gremio. (Do *r. rez*).

Redimir [rre-di-mir], *v. tr.* o mesmo que *remir*.

Redimível [rre-di-mi-vel], *adj.* que se póde ou deve redimir. (De *redimir*).

Redintegrar [rre-din-te-ghrâr], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *reintegrar* (e der.).

Redissolver [rre-di-ssól-têr], *v. tr.* dissolver outra vez. (De *re* e *dissolver*).

Redito [rre-di-tu], *s. m.* acto de voltar; lucro; rendimento; juro. (Do lat. *reditus*).

Redivivo [rre-di-vi-vu], *adj.* que voltou à vida; reausitado; renovado; que remoçou. (Do lat. *redivivus*).

Redizer [rre-di-zêr], *v. tr.* dizer outra vez; dizer muitas vezes; repetir. (De *re* e *dizer*).

Redobradamente [rre-du-brá-da-men-te], *adv.* de modo redobrado; em dôbro. (De *redobrado*).

Redobrado [rre-du-brá-du], *adj.* reduplicado; augmentado no dôbro. (De *redobrar*).

Redobradura [rre-du-bra-dú-ra], *s. f.* acto de redobrar. (De *redobrar*).

Redobramento [rre-du-bra-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de redobrar. (De *redobrar*).

Redobrar [rre-du-brâr], *v. tr.* dobrar de novo; augmentar muito; repetir; —, *v. intr.* ter augmento; multiplicar. (De *re* e *dobrar*).

Redobre [rre-dó-bre], *adj.* redobrado; (fig.) velhaco; doble; —, *s. m.* repetição de arcadas na rabeca, imitando trinado; gorgeio; (fig.) doblez. (De *re* e *dobre*).

Redobro [rre-dó-bru], *s. m.* acto de redobrar; quadruplo; duas vezes o dôbro. (De *re* e *dôbro*).

Redoiça [rre-dói-ssa], *s. f.* (e der.) o mesmo que *refoica* (e der.).

Redolente [rre-du-len-te], *adj.* (poet.) aromatico; (fig.) odorifero. (Do lat. *redolens*).

Redolho [rre-dó-lhu], *s. m.* (Beira) cordeiro serodio; *adj.* (morte) entangnido, pèco (fal. de frntos).

Redoma [rre-dó-ma], *s. f.* manga de vidro, fechada de um lado, para resguardar do pó objectos de estimação. (Do ar. ?).

Redomão [rre-du-mão], *s. m.* (Bras. do S.) diz-se do cavallo novo, que já foi montado algumas vezes para se domar. (Do cast. *redomon*).

• **Redonda** [rre-don-da], *s. f.* (ant.) refeição de pão

e vinho, que se distribuía pelos resadores, junto do cadaver (V. *Resador e Dorido*).

Redondal [rre-don-dál], *adj.* (Trás-M.) diz-se de uma variedade de azeitona. (De *redondo*).

Redondamente [rre-don-da-men-te], *adv.* em redondo; à roda: categoricamente. (De *redondo*).

Redondel [rre-dou-dél], *s. m.* (neol.) arena na praça de toiros; areua; (ant.) especie de capa. (Do cast. *redondel*).

[que *rodela*. (De *redondo*)].

Redondela [rre-dou-dé-la], *s. f.* (pop.) o mesmo

Redondez [rre-dou-dês], *s. f.* o mesmo que *redondeza*. (De *redondo*).

Redondeza [rre-don-dé-za], *s. f.* qualidade do que é redondo; esphericidade; cercanias; arrabaldes; região; o mundo; * (ant.) feira onde se vendiam bngingangas, especiarias, etc. (De *redondo*).

Redondil [rre-dou-dil], *adj.* redondo; diz-se de uma especie de azeitona graada. (De *redondo*).

Redondilha [rre-don-dí-lha], *s. f.* verso de cinco ou sete syllabas metricas. (De *redondo*).

Redondo [rre-don-du], *adj.* que tem forma de esphera; cylindrico; curvo; (fig.) boleado; rechouchado; gordo; casta de uva do Minho; * (typ.) typo commum (oppõe-se a italico); —, *s. m.* especie de plaina de carpinteiro.

[*rodopio*].

Redopio [rre-dou-pi-u], *s. m.* (e der.) o mesmo que

Redor [rre-dór], *s. m.* (mais ns. no pl.) cercanias; arrabalde; roda, volta. (Do *r. redondo*).

Redôr [rre-dór], *s. m.* (marn.) operario que toma a água para os viveiros e quebra a crosta salina. (De *rêr*).

Redores [rre-dó-res], *s. m. pl.* o mesmo que *redor*.

Redoria [rre-dou-ri-a], *s. f.* acto de *rêr* o sal; redura. (De *rêr*).

Redra [rre-dra], *s. f.* acto de redrar; segnnda cava nas vinhas; arrenda. (De *redrar*).

Redrado [rre-drá-du], *adj.* cavado pela segunda vez. (De *redrar*).

Redrar [rre-drâr], *v. tr.* cavar de novo (as vinhas) para tirar a erva. (Do lat. *rutrum*).

Redução ou **reducção** [rre-du-ssão], *s. f.* acto ou effeito de reduzir; deminuição; restricção; conquista; sujeição. (Do lat. *reductio*).

Reducente [rre-du-ssen-te], *adj.* que reduz; reductivo. (Do lat. *reducens*).

Reductibilidade [rre-dn-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou estado de reductivel. (De *reductivel*).

Reductivamente [rre-du-ti-va-men-te], *adv.* de modo reductivo; limitadamente. (De *reductivo*).

Reductivel [rre-du-ti-vel], *adj.* que póde ser reduzido ou deminuido. (Do lat. *reductus*).

Reductivo [rre-du-ti-vu], *adj.* que se póde rednzir. (Do lat. *reductus*).

Reducto [rre-dú-tu], *s. m.* obra de fortificação, completamente fechada, no interior de outra, para lhe prolongar a resistencia; (Mato-Grosso) porção de terreno, que depois das cheias, fica acima do nivel das aguas. (Do lat. *reductus*).

[(Do lat. *reductor*)].

Reductor [rre-du-tór], *s. m.* e *adj.* o que rednz.

Redundancia [rre-dun-dan-ssi-a], *s. f.* qualidade de redundante; superabundancia; (rhet.) pleonasmio. (Do lat. *redundantia*).

Redundante [rre-dnn-dan-te], *adj.* que redundante; excessivo; superabundante; palavroso. (Do lat. *redundans*).

Redundantemente [rre-dun-dan-te-men-te], *adv.* de modo redundante; com redundancia. (De *redundante*).

Redundar [rre-dun-dâr], *v. intr.* sobejar; transbordar; ser muito abundante; (fig.) resultar; reverter; ser causa ou motivo. (Do lat. *redundare*).

Reduplicação [rre-du-pli-ka-ssão], *s. f.* acto ou facto de reduplicar; redobro; (rhet.) epizeuxis. (De *reduplicar*).

[*dobrado*. (De *reduplicar*)].

Reduplicado [rre-du-pli-ká-du], *adj.* dobrado; re-

Reduplicar [rre-du-pli-kâr], *v. tr.* redobrar; duplicar outra vez; repetir. (De *re* e *duplicar*).

Reduplicativo [rre-dn-pi-ka-ti-vn], *adj.* e *s. m.* que envolve reduplicação; o que indica repetição. (De *reduplicar*). [rêr].

Redura [rre-dú-ra], *s. f.* acto de rêr; rodura. (De *reduzir*).
Reduzida [rre-du-zí-da], *s. f.* (math.) fracção irredutível, mais simples do que outra; equação, cujo gran se deminuiu. (Fem. de *reduzido*).

Reduzido [rre-du-zí-du], *adj.* limitado; deminuido. (De *reduzir*).

Reduzir [rre-du-zír], *v. tr.* tornar ao primitivo estado; restituir; deminuir; subjugar; sujeitar; exprimir por certa unidade; mitigar; restringir; compendiar; substituir; — *se, v. pr.* limitar-se; contentar-se. (Do lat. *reducere*). [ductível. (De *reduzir*).]

Reduzível [rre-du-zí-vel], *adj.* o mesmo que *re-*
Redução [rri-i-di-ssão], *s. f.* nova edição. (De *re* e *edição*).

Reedificação [rri-i-di-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou efeito de re-difi-ar; reconstrução. (De *re* e *edificação*).

Reedificador [rri-i-di-fi-ka-dôr], *s. m.* e *adj.* o que reedifica. (De *reedificar*).

Reedificante [rri-i-di-fi-kan-te], *adj.* que reedifica; —, *s. m.* proprietário do predio que se está reedificando. (De *reedificar*).

Reedificar [rri-i-di-fi-kâr], *v. tr.* edificar de novo; reconstruir; restaurar. (De *re* e *edificar*).

Reeditado [rri-i-di-tá-du], *adj.* que teve nova edição. (De *reeditar*).

Reeditar [rri-i-di-târ], *v. tr.* editar novamente; re-
 produzir. (De *re* e *editar*).

Reelectometro [rri-i-lé-któ-me-tru], *s. m.* o mesmo que *rhoelectometro*. [re e *eleger*].

Reelegir [rri-i-le-jér], *v. tr.* eleger de novo. (De *re* e *eleger*).

Reelegível [rri-i-le-ji-vel], *adj.* que se pôde reeleger. (De *reeleger*).

Reeleição [rri-i-lei-ssão], *s. f.* acto de reeleger; nova eleição. (De *re* e *eleição*).

Reeleito [rri-i-lei-tu], *part.* de *reeleger*; —, *s. m.* aquelle que foi eleito de novo. (De *reeleger*).

Reembarcar [rri-en-bar-kâr], *v. intr.* e *pr.* embarcar novamente. (De *re* e *embarcar*).

Reembarque [rri-en-bâr-ke], *s. m.* acto de reembarcar. (De *re* e *embarque*).

Reembolsar [rri-en-ból-ssâr], *v. tr.* embolsar novamente; —, *v. pr.* ficar no entrar novamente na posse do que se dispendeu no emprestou. (De *re* e *embolsar*).

Reembolso [rri-en-ból-ssu], *s. m.* acto ou efeito de reembolsar. (De *reembolsar*). [(De *re* e *emenda*).

Reemenda [rri-i-men-da], *s. f.* acto de reemendar.]
Reemendar [rri-i-men-dâr], *v. tr.* emendar novamente; emendar muitas vezes. (De *re* e *emendar*).

Reempossar [rri-en-pn-ssâr], *v. tr.* confirmar na posse. (De *re* e *empossar*).

Reempregar [rri-en-pre-ghâr], *v. tr.* empregar de novo. (De *re* e *empregar*).

Reencarceração [rri-en-kar-sse-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de reencarcerar. (De *reencarcerar*).

Reencarcerar [rri-en-kar-sse-râr], *v. tr.* encarcerar de novo; tornar a prender. (De *re* e *encarcerar*).

Reencher [rri-en-xer], *v. tr.* encher de novo. (De *re* e *encher*). [efeito de *reencher*. (De *reencher*).

Reenchimento [rri-en-xi-men-tu], *s. m.* acto ou

Reencontrar [rri-en-knn-trâr], *v. tr.* encontrar de novo. (De *re* e *encontrar*).

Reencontro [rri-en-kon-trn], *s. m.* o mesmo que *re-*
contro. (De *re* e *encontro*).

Reenlaçar [rri-en-la-ssâr], *v. tr.* enlaçar novamente; reatar. (De *re* e *enlaçar*).

Reenlace [rri-en-lâ-sse], *s. m.* acto de reenlaçar; novo enlace. (De *re* e *enlace*).

Reentrancia [rri-en-tran-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é reentrante. (De *reentrante*).

Reentrante [rri-en-tran-te], *adj.* que reentra; que se dirige para a parte interior. (De *reentrar*).

Reentrar [rri-en-trâr], *v. intr.* tornar a entrar; voltar para casa; entrar por. (De *re* e *entrar*).

Reenviar [rri-en-vi-âr], *v. tr.* enviar novamente; devolver. (De *re* e *enviar*).

Reenvidar [rri-en-vi-dôr], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *reinvidar*, etc. (De *re* e *envidar*).

Reequilibrar [rri-i-ki-li-brâr], *v. tr.* equilibrar de novo; —, *v. pr.* retomar o equilibrio. (De *re* e *equilibrar*).

Reescrever [rre-es-kre-vér], *v. tr.* tornar a escrever; escrever de novo. (De *re* e *escrever*).

Reespumas [rre-es-pú-mas], *s. f. pl.* (Bras.) açúcar feito da espuma da primeira espuma. (De *re* e *espuma*).

Reestudar [rre-es-tu-dâr], *v. tr.* tornar a estudar; estudar muito. (De *re* e *estudar*).

Reexistir [rri-i-zis-tír], *v. intr.* tornar a existir; reapparecer; re-tabelecer-se. (De *re* e *existir*).

Reexpedição [ri-es-pe-di-ssão], *s. f.* acto de reexpedir. (De *reexpedir*).

Reexpedir [rri-es-pe-dír], *v. tr.* expedir aquillo que foi recebido; reexportar. (De *re* e *expedir*).

Reexportação [ri-es-pnr-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de reexportar. (De *re* e *exportar*).

Reexportado [rri-es-pur-tá-du], *adj.* que se reexportou. (De *reexportar*).

Reexportador [rri-es-pur-ta-dôr], *s. m.* e *adj.* o que reexporta. (De *reexportar*).

Reexportar [rri-es-pnr-târ], *v. tr.* tornar a exportar (o que foi importado). (De *re* e *exportar*).

Refalscar [rre-fá-is-kâr], *v. intr.* falscar repetidamente; scintillar. (De *re* e *falscar*).

Refalsadamente [rre-fál-ssa-da-men-te], *adv.* de modo refalsado; hypocritamente; com velhacaria. (De *refalsado*). [pocrita. (De *re* e *falso*).

Refalsado [rre-fál-ssá-du], *adj.* falso; desleal; hy-

Refalsamento [rre-fál-ssa-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de refalsear; dolo; engano; fraude. (De *re* e *falso*). [çoar. (De *re* e *falsar*).

Refalsear [rre-fál-ssi-âr], *v. tr.* enganar; atrai-

Refartar [rre-far-târ], *v. tr.* fartar; saciar. (De *re* e *fartar*).

Refasteleiro [rre-fas-te-lei-ru], *adj.* (Açor. ilha de S. Jorge) diz-se de um individuo turbulento, irrequieto ou muito activo. [(De *refazer*).

Refazedor [rre-fa-ze-dôr], *s. m.* e *adj.* o que refaz.]

Refazer [rre-fa-zér], *v. tr.* fazer de novo; restaurar; restabelecer; reconstruir; indemnizar; — *se, v. pr.* restabelecer-se; ganhar novas forças. (De *re* e *fazer*).

Refazimento [rre-fa-zi-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de refazer; concerto; reparo; restauração; (ant.) compensação dada a quem ficava lesado em partilhas ou em contratos. (De *refazer*).

Refe [rre-fe], *s. m.* o mesmo que *refle*.

Refecer [rre-fé-sse], *adj.* vil; infame; que tem maus sentimentos; ordinario; miseravel; (fig.) facil; (loc. adv.) por haizo pregn. (Do ar. *ralchic*).

Refectivo [rre-fé-kti-vu], *adj.* (med.) reconstituente; tonificante; fortificante. (Do lat. *reflectus*).

Refectorio [rre-fé-któ-ri-u], *adj.* o mesmo que *ref-*
ectivo. (Do lat. *reflectus*).

Refecundar [rre-fe-kun-dâr], *v. tr.* tornar a fecundar. (De *re* e *fecundar*).

Refega [rre-f-gha], *s. f.* o mesmo que *refrega*; redemonha; pé de vento. [refego].

Refegar [rre-fe-ghâr], *v. tr.* fazer refegas em. (De *re* e *refegar*).

Refego [rre-fé-ghu], *s. m.* dnbra; préga usada no vestimario dobra na elle dos nutridos. (De *rofo*).

Refeição [rre-fei-ssão], *s. f.* repasto; conjunto de alimentos que se tomam a certas horas do dia. (Do lat. *refectio*).

Refeita [rre-fei-ta], *s. f.* (gir.) ceia. (De *refeito*).

Refeito [rre-fei-tu], *part.* de *refazer*; (prov. trasm.) que cerra na dentes com raiva. (Do lat. *reflectus*).

Refeitoreiro [rre-fei-tu-rei-rn], *s. m.* aquelle que trata do refectorio. (De *refeitório*).

Refeitório [rre-fei-tó-ri-n], *s. m.* casa onde se servem as refeições, nos conventos, collegios, etc. (Do lat. *refectorium*).

Refêm [rre-fên], *s. m.* pessoa que se entrega ao inimigo, como penhor da execução de promessas feitas, tratados, etc. (Do ar. *rhen*).

Refender [rre-fen-dêr], *v. tr.* fender de novo; golpear; dividir em achas, fashuias. (De *re* e *fender*).

Refendimento [rre-fen-di-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de refender; trabalho da escultura em alto relevo. (Da *refender*).

Referencia [rre-fe-ren-asi-a], *s. f.* acto de referir; allusão; —, *pl.* informações; dados. (De *referente*).

Referenda [rre-fe-ren-da], *s. f.* acto ou efeito de referendar. (De *referendar*).

Referendar [rre-fe-ren-dâr], *v. tr.* assignar como responsável; assignar o ministro, por baixo da assignatura do chefe do Estado (um documento), para que este se execute. (Do lat. *referendum*).

Referendario [rre-fe-rsn-dâ-ri-u], *s. m.* o que referenda. (Da *referendar*).

Referente [rre-fe-ren-te], *adj.* que se refere; allusivo; pertencente. (Do lat. *referens*).

Referimento [rre-fe-ri-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de referir; narração. (De *referir*).

Referir [rre-fe-rir], *v. tr.* narrar; attribuir; applicar; trazer à balha; —, *v. pr.* alludir; dizer respeito; ter relação com. (Do lat. *referre*).

Refermentação [rre-fer-men-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de refermentar; fermentação intensa. (De *refermentar*).

Refermentar [rre-fer-men-târ], *v. tr.* fermentar de novo; fermentar com intensidade. (De *re* e *fermentar*).

Referrento [rre-fer-ven-te], *adj.* que refere; que serve com violencia. (De *referer*).

Referver [rre-fer-vêr], *v. intr.* ferver de novo; ferver muito; (fig.) irritar-se; tumultuar. (De *re* e *ferver*).

Refervimento [rre-fer-vi-men-tu], *s. m.* acto ou

Refestela [rre-fês-te-la], *s. f.* o mesmo que *refestelo*; folia.

Refestelar-se [rre-fes-te-lâr-sse], *v. pr.* comprazer-se; foliar; recostar-se. (Da *refestelo*).

Refestelo [rre-fês-te-lu], *s. m.* (ant.) festa; folia; posição commoda. (Da *re* e *festa*).

Refez [rre-fês], *adj.* o mesmo que *refece*.

Refiar [rre-fi-âr], *v. tr.* tornar a fiar. (De *re* e *fiar*).

Refilador [rre-fi-la-dôr], *adj.* que refila. (De *refilar*).

Refilão [rre-fi-lão], *s. m.* e *adj.* o que refila; reponção. (De *refilar*).

Refilar [rre-fi-lâr], *v. intr.* filar novaments; morder no que morde ou quer morder; (gir.) recalctrar; rardarguir. (De *re* e *fiar*).

Refilhar [rre-fi-lhâr], *v. intr.* lançar refilhos; (fig.) reproduzir-se; multiplicar-se. (De *refilho*).

Refilho [rre-fi-lhu], *s. m.* segundo rebento que lançam algumas plantas. (De *re* e *filho*).

Refiltrado [rre-fi-trâ-du], *adj.* filtrado novamente. (De *refiltrar*).

Refiltrar [rre-fil-trâr], *v. tr.* filtrar novamente. (De

Refinação [rre-fi-na-ssão], *s. f.* operação de refinar; officina ou casa onde se refina. (De *refinar*).

Refinadamente [rre-fi-nâ-da-men-te], *adv.* de modo refinado; com requinte. (De *refinado*).

Refinado [rre-fi-nâ-du], *adj.* que se refinou; requintado; apurado. (De *refinar*).

Refinador [rre-fi-na-dôr], *s. m.* e *adj.* o que refina. (De *refinar*).

Refinadura [rre-fi-na-dû-ra], *s. f.* o mesmo que

Refinamento [rre-fi-na-men-tu], *s. m.* refinação; (fig.) requints; excesso; extremo; subtiliza. (De *refinar*).

Refinaria [rre-fi-na-ri-a], *s. f.* officina de refinação. (Da *refinar*).

Refincar [rre-fin-kâr], *v. intr.* fincar com força. (De

Refino [rre-fi-nu], *s. m.* o mesmo que *refinação*. (De *refinar*).

Refle [rre-flê], *s. m.* especie de espingarda curta. (Do ingl. *rifle*).

Reflectidamente [rre-flê-ti-da-men-te], *adv.* de modo reflectivo; com reflexão; prudentemente. (De *reflectido*).

Reflectidor [rre-flê-ti-dôr], *adj.* que reflecte; —, *s. m.* superficie que reflecte. (Da *reflectir*).

Reflectir [rre-flê-tîr], *v. tr.* fazer retroceder; reproduzir; repercutir; (fig.) ponderar; objectar; exprimir; observar; traduzir; —, *v. intr.* e *pr.* mular da direcção; incidir; retroceder; meditar; ponderar; reproduzir-se; transmittir. (Do lat. *reflectere*).

Reflectivo [rre-flê-ti-vu], *adj.* que reflecte; que pensa maduramente. (De *reflectir*).

Reflector [rre-flê-tôr], *s. m.* o mesmo que *reflectidor*. (Contr. de *reflectidor*).

Reflexamente [rre-flê-ssa-men-ta], *adv.* de modo reflexo; reflectidamente. (De *reflexo*).

Reflexão [rre-flê-ssão], *s. f.* acto ou efeito de reflectir; reflexo; ponderação; meditação; prudencia; tino; argumnto, objecção. (Do lat. *reflectio*).

Reflexibilidade [rre-flê-ssi-bi-li-dâ-de], *s. f.* qualidade do que é reflectivel; propriedade do que é reflexo (De *reflectivel*).

Reflexionar [rre-flê-ssi-u-ndr], *v. intr.* reflectir; fazer reflexões; objectar; ponderar. (De *reflexão*).

Reflexivel [rre-flê-kssi-vel], *adj.* que se pôde reflectir. (De *reflexo*).

Reflexivo [rre-flê-ssi-vu], *adj.* que reflecte; communicativo; (gramm.) que tem por complemento directo o pronome pessoal. (Da *reflexo*).

Reflexo [rre-flê-ssu], *adj.* reflectido; dobrado sobre si mesmo; indirecto; (gramm.) o mesmo que *reflexivo* (fal. da verbos); —, *s. m.* effe to da reflexão da luz; reflexão do som ou do calor; imagem reflectida; reprodução; repercussão; influencia indirecta. (Do lat. *reflexus*).

Reflorescer [rre-flu-re-ssêr], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *reflorescer* (e der.).

Reflorescencia [rre-flu-res-ssen-ssi-a], *s. f.* estado ou qualidade do que é reflorescente. (De *reflorescer*).

Reflorescente [rre-flu-res-ssen-ta], *adj.* que refloresce. (De *reflorescer*).

Reflorescer [rre-flu-res-ssêr], *v. intr.* florescer novamente; recobrir-se de flores; (fig.) rejuvenescer; reanimar-se. (Do lat. *reflorescere*).

Reflorescido [rre-flu-res-ssi-du], *adj.* que refloresceu; reflorescido. (De *reflorescer*).

Reflorescimento [rre-flu-res-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou effe to de reflorescer. (De *reflorescer*).

Reflorido [rre-flu-ri-du], *adj.* que refloriu; reflorescido. (De *reflorir*).

Reflorir [rre-flu-rîr], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *reflorescer* (e der.). (De *re* e *florir*).

Refluente [rre-flu-en-te], *adj.* que reflue. (Do lat. *refluens*).

Refluir [rre-flu-ir], *v. intr.* fluir para traz; correr de novo para o logar d'onde correu; retroceder. (Do lat. *refluere*).

Refluo [rre-flu-u], *adj.* o mesmo que *refluente*. (Do

Refluxo [rre-flû-kssu], *s. m.* acto ou effe to de refluir; movimento da maré vazando; movimento em sentido contrario. (Do lat. *refluxus*).

Refocillado [rre-fu-ssi-lâ-du], *adj.* recreado; fortificado. (De *refocillar*).

Refocillamento [rre-fu-ssi-la-men-tu], *s. m.* acto ou effe to de refocillar; recreio. (De *refocillar*).

Refocillante [rre-fu-ssi-lan-ta], *adj.* que refocilla; que serve para refocillar. (Do lat. *refocillans*).

Refocillar [rre-fu-ssi-lâr], *v. tr.* restaurar; refazer; dar folga a; — *se*, *v. pr.* refestelar-ss; recrear-se. (Do lat. *refocillare*).

Refogado [rre-fn-ghâ-du], *adj.* passado em azeite ou gordura a ferver (cebola, tomate, etc.); —, *s. m.* mólho em que entra cebola e outros temperos. (De *refogar*).

Refogar [rre-fn-ghâr], *v. tr.* fazer refogado de; cozinhar com refogado; guisar. (De *re* e *fogo*).

Refolhado [rre-fu-ihâ-du], *adj.* coberto ds folhas; envolvido em folhas. (De *refolhar*).

Refolhamento [rre-fu-lha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *refolho*. (De *refolhar*).

Refolhar [rre-fu-lhá-r], *v. tr.* envolver em folhas; (fig.) distarçar; dissimular. (De *re* e *folha*).

Refolho [rre-fó-lhu], *s. m.* segundo fôlho; préga; fôlho sobreposto a outro; (fig.) disfarce; fingimento. (De *refolhar*). [ramudo. (De *re* e *folhudo*)]

Refolhndo [rre-fu-lhú-du], *adj.* que tem refôlho;]

Reforçadamente [rre-fur-ssá-da-men-te], *adv.* de modo reforçado; com reforço. (De *reforçado*).

Reforçado [rre-fur-ssá-du], *adj.* fortificado; que recebeu reforço; robusto; corpulento. (De *reforçar*).

Reforçar [rre-fur-ssár], *v. tr.* dar mais força a; fortalecer; tornar mais numeroso; —, *v. intr.* e *pr.* adquirir mais força; robustecer-se. (De *re* e *força*).

Reforcadeira [rre-fur-sse-dei-ra], *s. f.* peça nas fabricas de fiação, para reforço. (De *reforçado*).

Reforço [rre-fór-ssu], *s. m.* acto ou operação de reforçar; tropas auxiliares; auxilio; peça que se junta a outra para a tornar mais forte. (De *reforçar*).

Reforjado [rre-fur-já-du], *adj.* forjado de novo. (De *reforjar*). [e *forjar*.]

Reforjar [rre-fur-jár], *v. tr.* forjar de novo (De *re* e *forjar*).

Reforma [rre-fór-má], *s. f.* acto de reformar; melhoramento; restauração; (mil.) isenção do serviço com a conservação do soldo; aposentação; jubilação; (hist.) o mesmo que *protestantismo*. (De *reformar*).

Reformação [rre-fur-ma-ssão], *s. f.* acto de reformar; reform. (De *reformar*).

Reformado [rre-fur-má-du], *adj.* emendado; melhorado; (mil.) que obteve a sua reforma; —, *s. m.* militar que se reformou; aquelle que segue a religião reformada. (De *reformar*).

Reformador [rre-fur-ma-dór], *s. m.* e *adj.* o que reforma. (Do lat. *reformator*).

Reformar [rre-fur-már], *v. tr.* dar nova forma a; melhorar; restaurar; corrigir; (nil.) conceder a reforma a; aposentar; — *se*, *v. pr.* refazer-se; corrigir-se; (mil.) obter a reforma. (De *re* e *forma*).

Reformativo [rre-fur-má-tí-vu], *adj.* relativo a reforma; proprio para reformar. (De *reformar*).

Reformatório [rre-fur-ma-tó-ri-u], *adj.* que reforma; —, *s. m.* conjunto de preceitos moraes, etc. (De *reformar*).

Reformatriz [rre-fur-ma-tris], *adj.* e *f.* que faz reformas. (Flex. fem. de *reformador*).

Reformavel [rre-fur-má-vel], *adj.* que se pôde reformar. (De *reformar*).

Reformista [rre-fur-má-tá], *adj.* relativo a reforma ou aos reformistas; —, *s. m.* sectário da politica reformadora. (De *reformar*).

Reformular [rre-fur-mu-lár], *v. tr.* tornar a formular. (De *re* e *formular*).

Refornecer [rre-fur-ne-ssér], *v. tr.* tornar a fornecer. (De *re* e *fornecer*).

Refornecimento [rre-fur-ne-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de refornecer. (De *refornecer*).

Refortificado [rre-fur-ti-fi-ká-du], *adj.* fortificado de novo. (De *re* e *fortificar*).

Refortificar [rre-fur-ti-fi-kár], *v. tr.* fortificar de novo. (De *re* e *fortificar*).

Refossete [rre-fu-ssé-te], *s. m.* pequeno fosso que se abre a meio do fosso secco. (De *re* e *fosso*).

Refracção [rre-frá-ssão], *s. f.* acto ou effeito de refranger ou de refractar; desvio que soffrem de direcção os raios da luz, do calor, etc. (Do lat. *refractio*).

Refractado [rre-frá-tá-dn], *part.* de *refractar*.

Refractar [rre-frá-tár], *v. tr.* tornar reflectido; quebrar; refranger; — *se*, *v. pr.* desviar da primitiva direcção. (De *refracto*).

Refractario [rre-frá-tá-ri-u], *adj.* rebelde; resistente; —, *s. m.* o que se subtrai ao serviço militar. (Do lat. *refractarius*).

Refractivo [rre-frá-tí-vu], *adj.* que refrange; que faz refractar. (Do lat. *refractivus*).

Refracto [rre-frá-tu], *part.* irr. de *refranger*; quebrado ou desviado da primitiva direcção. (Do lat. *refractus*).

Refraneiro [rre-fra-néi-ru], *s. m.* collecção de aneexins ou proverbios populares; adagiario. (De *refraão* e *eiro*). [refractivo. (De *refranger*)]

Refrangente [rre-fran-jen-te], *adj.* que refrange;

Refranger [rre-fran-jér], *v. tr.* o mesmo que *refractar*; — *se*, *v. pr.* refractar-se. (Do lat. *refringere*).

Refrangibilidade [rre-fran-ji-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é refrangivel. (De *refrangivel*).

Refrangivel [rre-fran-ji-vel], *adj.* que se pôde refranger. (De *refranger*).

Refrão [rre-frão], *s. m.* anexim; estribilho; adagio. (Do *tr.* *refrain*).

Refreadamente [rre-fri-á-da-men-te], *adv.* de modo retre do; moderadamente. (De *refreato*).

Refreador [rre-fri-a-dór], *s. m.* e *adj.* o que refreia. (De *refrear*). [to de refrear. (De *refrear*)]

Refreamento [rre-fri-a-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de refrear.

Refrear [rre-fri-ár], *v. tr.* sugerir; dominar (o cavallo) com o freio; moderar; conter; reprimir; — *se*, *v. pr.* reprimir-se; conter-se. (Do lat. *refrenare*).

Refreavel [rre-fri-d-vel], *adj.* que se pôde refrear. (De *refrear*). [(fig.) trabalho. (De *refregar*)]

Refrega [rre-fré-gha], *s. f.* briga; luta; recontro;

Refregar [rre-fre-ghár], *v. intr.* brigar; pelejar. (Do lat. *refregari*). [(De *refrear*)]

Refreio [rre-fré-i-u], *s. m.* freio; acto de refrear.

Refreim [rre-frén], *s. m.* o mesmo que *refreão*.

Refrescada [rre-fres-ká-da], *s. f.* (ant.) abundancia de refrescos; accorros; auxilios em abundancia. (De *refresco*).

Refrescamento [rre-fres-ka-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de refrescar. (De *refrescar*).

Refrescante [rre-fres-kan-te], *adj.* que refresca; refrigerante. (De *refrescar*).

Refrescar [rre-fres-kár], *v. tr.* tornar fresco; refrigerar; alliviar; socorrer; —, *v. intr.* e *pr.* arrefecer; prover-se de viveres; (mar.) fazer aguada; tranquillizar-se. (De *refresco*).

Refrescata [rre-fres-ká-ta], *s. f.* refrescada; acto ou effeito de refrescar. (De *refrescar*).

Refrescativo [rre-fres-ka-ti-vu], *adj.* refrigerante. (De *refrescar*).

Refresco [rre-frés-ku], *s. m.* aquillo que refresca; bebida ou comida que refresca; refrigerio; (ant.) auxilios. (De *re* e *fresco*).

Refretar [rre-fre-tár], *v. tr.* fretar ou alugar novamente. (De *re* e *fretar*).

Refrigeração [rre-fri-je-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de refrigerar; refrigerio; refresco. (Do lat. *refrigeratio*).

Refrigerador [rre-fri-je-ra-dór], *s. m.* instrumento ou machin. que serve para refrigerar. (De *refrigerar*).

Refrigerante [rre-fri-je-ran-te], *adj.* que refrigera; —, *s. m.* refresco; o mesmo que *refrigerico*. (Do lat. *refrigerans*).

Refrigerar [rre-fri-je-rár], *v. tr.* refrescar; suavizar; — *se*, *v. pr.* refrescar-se; sentir-se alliviado. (Do lat. *refrigerare*).

Refrigerativo [rre-fri-je-ra-tí-vu], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *refrigerante*. (De *refrigerar*).

Refrigeratorio [rre-fri-je-ra-tó-ri-u], *adj.* proprio para refrigerar; refrigerante. (Do lat. *refrigeratorius*).

Refrigerio [rre-fri-jé-ri-u], *s. m.* allivio; consolo; allivio produzido pela frescura. (Do lat. *refrigerium*).

Refrigerio [rre-fri-je-ru], *adj.* (poet.) refrigerante. (De *refrigerar*).

Refringente [rre-frin-jen-te], *adj.* o mesmo que *refractivo*. (Do lat. *refringens*).

Refrondar [rre-fron-dár], *v. tr.* revestir de folhas. (De *re* e *fronde*).

Refrondescer [rre-fron-des-ssér], *v. intr.* frondescer de novo. (De *re* e *frondescer*).

Refugado [rre-fu-ghá-du], *adj.* regeitado; posto de par e: desapreado. (De *refugar*).

Refugador [rre-fu-gha-dór], *s. m.* e *adj.* o que refuga. (De *refugar*).

Refugar [rre-fu-ghár], *v. tr.* regeitar por inutil; despresar. (Do lat. *refugare*).

Refugiar-se [rre-fu-ji-ár-sse], *v. pr.* retirar-se; esconder-se ou abrigar-se; expatriar-se; (fig.) procurar abrigo; protecção. (Do lat. *refugere*).

Refugio [rre-fú-ji-u], *s. m.* abrigo; asylo; amparo; apoio; auxílio. (Do lat. *refugium*).

Refugir [rre-fu-jír], *v. intr.* tornar a fugir; fugir para trás; retroceder; —, *v. tr.* evitar; desviar-se de. (Do lat. *refugere*). [rebotar. (De *refugar*).

Refugo [rre-fú-ghu], *s. m.* resto; inutilidade;]

Refugo ², *s. m.* o mesmo que *refogado*.

Refulgência [rre-ful-jen-asi-a], *s. f.* qualidade do que é refulgente; brilho; resplendor. (Do lat. *refulgentia*). [lat. *refulgens*].]

Refulgente [rre-ful-jen-te], *adj.* que refulge. (Do

Refulgir [rre-ful-jír], *v. tr.* brilhar; scintillar; resplacdecer; (fig.) evidenciar-se; transparecer. (Do lat. *refulgere*). [(De *re e fundo*).

Refundar [rre-fun-dár], *v. tr.* profundar; afundar.]

Refundição [rre-fun-di-ssão], *s. f.* acto ou efeito de refundir. (De *refundir*).

Refundido [rre-fun-di-dn], *adj.* que foi sujeito á refundição. (De *refundir*).

Refundidor [rre-fun-di-dór], *s. m.* aquelle que refande. (De *refundir*).

Refundir [rre-fun-dír], *v. tr.* tornar a fundir; derreter novamente; emendar; corrigir; desapparecer; — *se*, *v. pr.* derreter-se; sumir-se. (Do lat. *refundere*).

Refunfar [rre-fun-fár], *v. intr.* (Beira) o mesmo que *resmuncar*.

Refustão [rre-fus-tão], *s. m.* (prov. trasm.) repellão de héstas para um lado, quando se espantam.

Refustar [rre-fus-tár], *v. intr.* (prov. minh.) causar o sol grande calor, em sitios mal arejados. (Do r. *ustão*).

Refuste [rre-fús-te], *s. m.* (prov. minh.) calor incommodo do sol, em sitios mal ventilados. (De *refustão*). [refutar; recusa. (Do lat. *refutatio*).

Refutação [rre-fu-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de]

Refutador [rre-fu-ta-dór], *s. m. e adj.* o que refuta. (Do lat. *refutator*).

Refutar [rre-fu-tár], *v. tr.* contradizer; redarguir; desmentir; combater com argumentos; contrariar. (Do lat. *refutare*).

Refutatorio [rre-fu-ta-tó-ri-u], *adj.* que refuta ou serve para refutar. (Do lat. *refutatorius*).

Refutavel [rre-fu-tá-vel], *adj.* que se póde refutar. (Do lat. *refutabilis*). [chuva. (De *regar*).

Rega [rre-gha], *s. f.* acto ou efeito de regar; (pop.).]

Regabofe [rre-gha-bó-fe], *s. m.* (fam.) grande divertimento; folia; festa. (De *regar e bofe*).

Regaçada [rre-gha-ssá-da], *s. f.* o mesmo que *arreçada*. (De *regarar*).

Regaçar [rre-gha-ssár], *v. tr. e pr.* o mesmo que *arreçar*. (De *regaço*).

Regaço [rre-ghá-ssu], *s. m.* dobra ou concavidade no vestuário comprido, formada entre os joelhos e a cintura de pessoa sentada; dobra que o vestido fórma, levantando-se adiante; (fig.) logar onde se descansa; interior. (Do cast. *regarço*).

Regada [rre-ghá-da], *s. f.* propriedade rustica, que é regadia; o mesmo que *regadia*. (Fem. de *regado*).

Regadeira [rre-gha-dei-ra], *s. f.* (des.) regueira; enxurrada. (De *regar*).

Regadia [rre-gha-di-a], *s. f.* acto ou efeito de regar; terra que é regada. (Fem. de *regadio*).

Regadinho [rre-gha-di-nhu], *s. m.* especie de dança e musica popular. (De *regado*).

Regadio [rre-gha-di-u], *adj.* que é regado (terreno); —, *s. m.* acto de regar. (De *regar*).

Regador [rre-gha-dór], *adj.* que rega; —, *s. m.* vaso que serve para regar, saindo-lhe a água por tubo terminado por um crivo. (De *regar*).

Regadura [rre-gha-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *rega*. (De *regar*).

Regaixinhas [rre-ghai-xi-nhas], *s. f. pl.* (Trás-M.) rodellas de limão ou laranja, para salada.

Regalada [rre-gha-la-da], *s. f. us. na loc. adv. á* —, regaladamente. (De *regalado*).

Regaladamente [rre-gha-lá-da-men-te], *adv.* de modo regalado; com regalo; á tripa fórra. (De *regalado*).

Regalado [rre-gha-lá-du], *adj.* tratado com regalo; forte; abundante; —, *adv.* regaladamente. (De *regalar*). [gala. (De *regalar*).

Regalador [rre-gha-la-dór], *s. m. e adj.* o que re-

Regalão [rre-gha-lão], *s. m. e adj.* o que se regala; folgazão; —, *s. m.* grande regalo. (De *regalo*).

Regalar [rre-gha-lár], *v. tr.* cau ar regalo a; tratar com mimo ou fartura; — *se*, *v. pr.* tratar-se com regalo; sentir grande prazer. (Or div.).

Regalardoar [rre-gha-lar-du-ár], *v. tr.* galardoar de novo. (De *re e galardoar*).

Regaleco [rre-gha-lé-ku], *s. m.* certo peixe dos mares do norte. [reguengo.

Regalengo [rre-gha-len-ghu], *adj.* o mesmo que]

Regalia [rre-gha-lá-a], *s. f.* direito proprio do rei; prerrogativa; privilegio. (Do lat. *regalia*).

Regalice ¹ [rre-gha-li-sse], *s. f.* o mesmo que *alcaçuz*. [ocioso. (De *regalo*).

Regalice ², *s. f.* estado do que vive regalado ou]

Regalice ³, *s. f.* (outra fórma de *regoliz*).

Regalista [rre-gha-lis-ta], *s. m. e f.* defensor de regalias; pessoa que desfruta regalias. (De *regalia*).

Regalo [rre-ghá-lu], *s. m.* mimo; prazer; vida satisfeita; tratamento esmerado; brinde; dádiva; abaf de pelles para as mãos; certa rede de braços. (De *regalar*).

Regalona [rre-gha-ló-na], *s. f. e adj.* mulher que vive regaladamente; á —, (loc. adv.) á grande; folgadamente (Fem. de *regalão*).

Regalorio [rre-gha-ló-ri-u], *s. m.* (fam.) grande rego; folgança; patuscada. (De *regalo*).

Regamblear [rre-ghan-bu-li-ár], *v. tr. e intr.* folgá-r; dançar; regalar-se. (Inf. de *regalar e bambolear*).

Regambleio [rre-ghan-bu-lé-i-u], *s. m.* acto de regamblear. (De *regamblear*).

Reganhar [rre-ghá-nhár], *v. tr.* ganhar novamente; readquirir. (De *re e ganhar*).

Regar [rre-ghár], *v. tr.* banhar com água; molhar; borriñar; humedecer; (fam.) acompanhar com bebida (o que se come) (Do lat. *regare*).

Regata [rre-ghá-ta], *s. f.* corrida de embarcações ao desafio. (Do it. *regata*).

Regatagem [rre-gha-tá-jan-e], *s. f.* acto de regatar; compra e venda por miudo. (De *regatar*).

Regatão [rre-gha-tão], *s. m. e adj.* aquelle que regata; (Bairrada) negociante de porcos ou leitões. (De *regatar*).

Regatar [rre-gha-tár], *v. tr.* comprar e vender por miudo ou a retalho. (Do lat. *recaptare*).

Regateador [rre-gha-ti-a-dór], *s. m. e adj.* o que regateia. (De *regatear*).

Regatear [rre-gha-ti-ár], *v. tr.* discutir ou disputar sobre o preço de; depreciar; —, *v. intr.* discutir com teimosia; altercar. (De *regatar*).

Regateio [rre-gha-té-i-u], *s. m.* acto de regatear. (De *regatar*).

Regateira [rre-gha-tei-ra], *s. f.* mulher que regateia; vendedora ambulante; (fig.) mulher que usa de expressões desbragadas. (De *regateiro*).

Regateiro [rre-gha-tei-ru], *s. m.* homem que regateia; regatão; —, *adj.* (Bras.) vaidoso; presumido. (De *regatar*).

Regateirona [rre-gha-tei-ró-na], *s. f.* mulher que regateia muito. (De *regateira*).

Regatia [rre-gha-tá-a], *s. f.* vida ou habitos de regateira. (De *regatar*).

Regatinhar [rre-gha-ti-nhár], *v. tr. e intr.* (prov.) regatear muito. (De *regatar*).

Regato [rre-ghá-tu], *s. m.* corrente de água pouco volumosa; pequeno ribeiro; arroio. (Do lat. *rigatus*).

Regatão [rre-gha-tô-a], *s. f.* o mssmo que *regateira*. (De *regatão*). [que *narceja*.]
*** Regaxa** [rre-ghá-xa], *s. f.* (Alemt.) ave, o mesmo
Regedor [rre-je-dôr], *adj.* que rege; —, *s. m.* indíviduo que administra policialmente uma parochia. (De *reger*). [regedor. (De *regedor*).]
Regedoral [rre-je-du-rál], *adj.* (fam.) relativo a]
Regedoria [rre-je-dn-ri-a], *s. f.* cargo de regedor; repartição do regedor. (De *regedor*).
Regeira [rre-jei-ra], *s. f.* (naut.) virador que se prende ao anete da ancora; (naut.) escora que sustenta um dos madeiros do fundo; (Bras.) corda com que o lavrador guia os bois na lavoura. (De *rejer*).
Regelado [rre-je-lá-dn], *adj.* congelado; muito frio. (De *regelar*). [lante. (De *regelar*).]
Regelador [rre-je-la-dôr], *adj.* que regela; regente.
Regelante [rre-je-lan-te], *adj.* que regela; refrigerante. (De *regelar*).
Regelar [rre-je-lár], *v. tr.* congelar; gelar; repassar com frio; —, *v. intr.* gelar-se. (Do lat. *regelare*).
Regelido [rre-jé-li-du], *adj.* frigidissimo; muito gelido. (De *re* e *gelido*).
Regêlo [rre-jé-lu], *s. m.* acto ou effeito de regelar; (fig.) insensibilidade, frieza. (De *re* e *gêlo*).
Regencia [rre-jen-ssi-a], *s. f.* acto ou effeito de reger; funções de quem governa em nome do rei; (gramm.) relação entre as palavras de uma oração ou entre as orações de um periodo. (De *reger*).
Regeneração [rre-je-ne-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de regenerar; renascimento, reabilitação; antigo partido político de Portugal. (Do lat. *regeneratio*).
Regenerado [rre-je-ne-rá-dn], *adj.* reabilitado moralmente; que se regenerou. (De *regerar*).
Regenerador [rre-je-ne-ra-dôr], *s. m.* e *adj.* o que regenera; (pol.) membro da regeneração. (Do lat. *regenerator*).
Regenerando [rre-je-ne-ran-du], *adj.* que está para ser regenerado. (Do lat. *regenerans*).
Regenerante [rre-je-ue-ran-te], *adj.* que regenera. (Do lat. *regenerans*).
Regenerar [rre-je-ne-rár], *v. tr.* tornar a gerar; dar vida nova a; melhorar; emendar o caracter de; — *se*, *v. pr.* emendar-se; adquirir bom caracter; ganhar estima. (Do lat. *regenerare*).
Regenerativo [rre-je-ne-ra-ti-vu], *adj.* que pôde regenerar. (De *regenerar*).
Regeneratriz [rre-je-ne-ra-tris], *adj.* que regenera. (De *regenerador*). [regenerar. (De *regenerar*).]
Regeneravel [rre-je-ne-rá-vel], *adj.* que se pôde]
Regente [rre-jen-te], *adj.* que rege; —, *s. m.* e *f.* pessoa que rege uma nação provisoriamente; director ou directora de certas escolas. (Do lat. *regens*).
Reger [rre-jér], *v. tr.* dirigir; governar; leccionar; ensinar; guiar; — *se*, *v. pr.* guiar-se; governar-se. (Do lat. *regere*). [uerar. (De *re* e *gerar*).]
Regerar [rre-je-rár], *v. tr.* tornar a gerar; rege-]
Regesto [rre-jés-tu], *s. m.* (hist.) collecção manuscrita de documentos diplomaticos. (Do lat. *res* e *gestus*).
Régia [rré-ji-a], *s. f.* (poet.) palacio real. (Do lat. *regia*).
Regia [rre-ji-a], *s. f.* (neol.) o mesmo que *regie*.
Regiamente [rré-ji-a-men-te], *adv.* de modo regio; á maneira de reis; com fausto. (De *regio*).
Região [rre-ji-ão], *s. f.* grande extensão de territorio; ramificação da administração pública; divisão; camada; cada uma das secções em que se divide o corpo humano; esphera de actividade. (Do lat. *regio*).
Regibutos [rre-ji-bú-tus], *s. m. pl.* o mesmo que *resbutus*. (V. *Resbutos*).
Regicida [rre-ji-ssi-da], *s. m.* o *f.* pessoa que mata o rei ou rainha; assassino de um soberano. (De *regicídio*). [ou rainha. (Do lat. *rex* e *caedere*).]
Regicídio [rre-ji-ssi-di-u], *s. m.* assassinio de rei]
Regie [rré-ji], *s. f.* (neol.) administração de certos serviços, exercida pelo Estado, por meio de agentes seus. (Do fr. *régie*).

Regime [rre-ji-me], *s. m.* acto ou modo de reger; systema politico de uma nação; modo de vida; dieta; (gramm) complemento. (Do lat. *regimen*).
Regimen [rre-ji-men], *s. m.* o mesmo que *regime*.
Regimental [rre-ji-men-tál], *adj.* relativo ao regimento; imposto pelo regimento. (De *regimento*).
Regimentar [rre-ji-men-tár], *adj.* o mesmo que *regim-ntal*; regulamentar. (De *regimento*).
Regimentar, *v. tr.* o mesmo que *regulamentar*; dar regimento a. (De *regimento*).
Regimento [rre-ji-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de reger; regimen; estatuto; disciplina; corpo de tropas, commandado por um coronel ou tenente-coronel. (Do lat. *regimentum*). [lat. *regina*).]
Regina [rre-ji-na], *s. f.* especie de serpente. (Do]
Regio [rré-ji-u], *adj.* relativo ao rei; real. (Do lat. *regius*). (Do lat. *regionalis*).]
Regional [rre-ji-u-nál], *adj.* relativo a uma região.]
Regionalismo [rre-ji-u-na-lis-mu], *s. m.* systema dos que pugnam pelos interesses de uma região. (De *regional*).
Regirar [rre-ji-rár], *v. tr.* fazer girar de novo; —, *v. intr.* redemoinhar; andar á roda. (De *re* e *girar*).
Regiro [rre-ji-ru], *s. m.* acto ou effeito de regirar; (fig.) rodeios; ambages. (De *regirar*).
Registado [rre-jis-tá-du], *adj.* submettido ao registo; que se registou. (De *registar*).
Registador [rre-jis-ta-dôr], *s. m.* e *adj.* o que regista; que serve para registrar. (De *registar*).
Registar [rre-jis-tár], *v. tr.* escrever ou inserir no registo; inscrever; segurar no correio; manifestar. (De *registo*). [deve registrar. (De *registar*).]
Registavel [rre-jis-tá-vel], *adj.* que se pôde ou]
Registo [rre-jis-tu], *s. m.* acto ou facto de registrar; inscrição de documentos; repartição onde se registam casamentos, obitos e baptizados; gravura religiosa, de santos, etc.; verificação ou exame a bordo; escala que mostra a força de tensão do vapor, etc.; peça que modifica os sons de piano, órgão, etc.; peça de relógio para o adiantar ou atrazar; * (typ.) correspondencia das paginas da frente e do verso, por cabeças, pés e lados. (Do lat. *regestum*). [registar.]
Registrar [rre-jis-trár], *v. tr.* (pop.) o mesmo que]
Registro [rre-jis-tru], *s. m.* (pop.) o mesmo que *registo*.
Rêgo [rré-ghu], *s. m.* sulco ou abertura que o arado abre na terra; pequena valla para escoamento da água; risca (no cabelo); refêgo; ruga. (Do lat. *riguus*).
Regô [rre-ghô], *s. m.* (Bras.) panno enrolado que as negras africanas usam na cabeça.
Regoar [rre-ghu-dr], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *arregoar* (e der.).
Regola [rre-ghó-la], *s. f.* côrte u'um terreno, para demarcação dos limites lateraes de uma estrada, etc. (De *rêgo*). [(Do cast. *regaliz*).]
Regoliz [rre-ghu-lis], *s. m.* o mesmo que *alcaçus*.]
Regolfo [rre-ghól-fu], *s. m.* o mesmo que *turbina*. (Do cast. *regolfo*). [regorgeio. (De *regorgear*).]
Regorgeado [rre-ghur-ji-á-du], *adj.* semelhante a]
Regorgear [rre-ghur-ji-ár], *v. intr.* gorgear muito; trinar. (De *re* e *gorgear*).
Regorgeio [rre-ghur-jé-i-u], *s. m.* gorgeio muito floreado; acto de regorgear. (De *regorgear*).
Regorgitação [rre-ghur-ji-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de regorgitar. (De *regorgitar*).
Regorgitar [rre-ghur-ji-tár], *v. tr.* expellir; lançar para fóra (o que ha em demasia); vomitar; —, *v. intr.* estar cheio em demasia; trashedor. (De *re* e *ingurgitare*). [gorsio. (De *regosjar*).]
Regosijador [rre-ghu-zi-ja-dôr], *adj.* que causa re-]
Regosijar [rre-ghu-zi-jár], *v. tr.* causar regosio a; alegrar muito; — *se*, *v. pr.* ter grande alegria. (De *regosio*).
Regosio [rre-ghu-zi-ju], *s. m.* grande prazer; contentamento; folia; folguedo. (De *re* e *goso*).

Regougado [rre-ghó-ghá-du], *adj.* que imita as raposas (voltando a ouada sobre a auca); que regougou.

Regongar [rre ghó-ghár], *v. tr.* pronunciar ou dizer com voz gutural e aspera; —, *v. intr.* gritar (a raposa); resmungar. (Or. div.).

Regougo [rre-ghó-ghu], *s. m.* acto de regougar; voz da raposa. (Or. div.).

Regra [rré-ghra], *s. f.* régua; linha direita; norma; exemplo; modelo; estatuto; ordem; moderação; operação arithmetica; meustruo; em —, (loc. adv.) geralmente; quasi sempre. (Do lat. *regula*).

Regradamente [rre-ghrá-da-men-te], *adv.* de modo regrado; com parcimonia. (De *regrado*).

Regradeira [rre-ghra-dei-ra], *s. f.* régua com que se fazem pautas ou se traçam linhas. (De *regrar*).

Regrado [rre-ghrá-du], *adj.* riscado com a régua; moderado; prudente; sensato. (De *regrar*).

Regrador [rre-ghra-dór], *s. m.* o mesmo que *regradeira*; pauta; régua. (De *regrador*).

Regrante [rre-ghran-te], *adj.* que regra. (Do lat. *regulans*).

Regrar [rre-ghrá], *v. tr.* fazer regras em; alinhar; pautar; moderar; uniformizar; — *se*, *v. pr.* regular-se. (Do lat. *regulare*).

Regrar ^{der.}, *v. tr.* (e der.) corr. tram. de *redrar* (e) [der.].

Regraxado [rre-ghrá-xá-du], *adj.* pintado a regraxo. (De *regraxo*).

Regraxar [rre-ghrá-xár], *v. tr.* pintar a regraxo. [(De *regraxo*)].

Regraxo [rre-ghrá-xu], *s. m.* camada de tinta transparente, no objecto doirado ou prateado. (De *re e grazo*).

Regressão [rre-ghre-ssão], *s. f.* o mesmo que *regresso*; retrocesso; volta. (Do lat. *regressio*).

Regressar [rre-ghre-ssar], *v. intr.* voltar ao ponto de partida; retroceder. (De *regressio*).

Regressivamente [rre-ghre-ssi-va-men-te], *adv.* com regressão; para traz. (De *regressio*).

Regressivo [rre-ghre-ssi-vu], *adj.* que regressa; que retrógrada; retroactivo. (De *regressio*).

Regresso [rre-ghré-ssu], *s. m.* acto de regressar; volta; recurso contra alguém; acto de se tornar contra alguém. (Do lat. *regressus*).

Regreta [rre-ghré-tá], *s. f.* pequena régua de que se servem os typographos, para formar o granel; régua com que o typographo mede e calcula a composição. (De *regra*).

Regrista [rre-ghris-ta], *s. m.* observador das regras e preceitos da literatura. (De *regra*).

Régua [rré-ghu-a], *s. f.* instrumento de madeira ou de qualquer outro material, com que se traçam linhas rectas. (Do lat. *regula*).

Regnaté [rré-ghu-a-té], *s. f.* régua de carpinteiro, em forma de T. (De *régua e té*).

Reguçar [rre-ghu-ssár], *v. tr.* tornar a aguçar. (De *re e aguçar*).

Regneifa [rre-ghéi-fa], *s. f.* pão ou bólo feito da melhor fariuha; fogaça; pão em forma de rosca. (Do ar. *ragufa*).

Regueifeira [rre-ghéi-fei-ra], *s. f.* mulher que vende ou fabrica regueifas. (Fem de *regueifeiro*).

Regueifeiro [rre-ghéi-fei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de regueifas. (De *regueifa*).

Regueira [rre-ghéi-ra], *s. f.* o mesmo que *regueiro*. (De *regó*).

Regueiro [rre-ghéi-ru], *s. m.* regato; sulco ou régo. [por onde corre água. (De *regó*)].

Reguenga [rre-ghen-gha], *s. f.* variedade de maçau. (Fem de *reguengo*).

Reguengo [rre-ghen-ghu], *adj.* proprio do rei; real; realengo; —, *s. m.* (aut.) terra pertencente ao patrimonio real. (De *regalengo*).

Reguengueiro [rre-ghen-ghéi-ru], *adj.* relativo a reguengo; residente em reguengo. (De *reguengo*).

Reguingar [rre-ghin-ghár], *v. tr.* replicar; retrucar.

Reguingneiro [rre-ghin-ghéi-ru], *s. m. e adj.* o que reguinga; refilão. (De *reguingar*).

Reguinguete [rre-ghin-ghé-te], *s. m.* (Beira) rapaz que reguinga ou recalctra. (De *reguingar*).

Regulação [rre-ghu-la-ssão], *s. f.* acto ou efeito de regular. (De *regular*).

Regulador [rre-ghu-la-dór], *adj.* que regula ou serve para regular; que serve de norma; aparelho ou peça n'uma machina para regular os seus movimentos. (De *regular*).

Regulamentação [rre-ghu-la-meu-ta-ssão], *s. f.* acto de regulamentar. (De *regulamentar*).

Regulamentado [rre-ghu-la-men-tá-du], *adj.* imposto por regulamento. (De *regulamentar*).

Regulamentar [rre-ghu-la-meu-tár], *v. tr.* regular; estabelecer regulamento ou norma a; sujeitar a regulamento. (De *regulamento*).

Regulamentar ^{der.}, *adj.* relativo a regulamento. (De *regulamento*).

Regulamentario [rre-ghu-la-meu-tá-ri-u], *adj. o* [mesmo que *regulamentar*].

Regulamento [rre-ghu-la-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de regular; preceito; regra; norma; estatuto; conjunto de regras ou disposições; regimento; disposições governativas, em que se explica a maneira de executar uma lei ou um decreto. (De *regular*).

Regular [rre-ghu-lár], *v. tr.* regulamentar; dirigir, observando as regras e disposições; esclarecer por meio de disposições uma lei ou decreto; moderar; regularizar; —, *v. intr.* servir de regra ou norma; equivaler com aproximação; — *se*, *v. pr.* obedecer a uma norma, preceito, etc. (Do lat. *regulare*).

Regular ^{der.}, *adj.* relativo a regra; legal; natural; uniforme; mediauo; normal; que segue a regra; —, *s. m.* aquillo que é regular; conveniente; usual. (Do lat. *regularis*).

Regularidade [rre-ghu-la-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é regular; proporção; harmonia; ordem; methodo. (De *regular*).

Regularização [rre-ghu-la-ri-za-ssão], *s. f.* acto ou efeito de regularizar. (De *regularizar*).

Regularizar [rre-ghu-la-ri-zár], *v. tr.* tornar regular ou normal; regulamentar; —, *v. pr.* entrar na forma regular. (De *regular*).

Regularmente [rre-ghu-lár-men-te], *adv.* de modo regular; exactamente; pontualmente; mediauamente. (De *regular*).

Regulete [rre-ghu-lé-te], *s. m.* moldura pequena, estreita e chata, que separa as portas e divide as almofadas das paredes. (De *regular*).

Régulo [rré-ghu-lu], *s. m.* pequeno rei; nome dado aos reis indigenas da Africa; (Afr. occ.) soha; (Afr. or.) inhacuaua; — *de antimonio*, (typ.) um dos metaes que, na liga com o chumbo, dá maior consistencia ao metal. (Do lat. *regulus*).

Rehabilitação [rri-a-bi-li-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de rehabilitar; regeneração; recobrimento do crédito. (De *rehabilitar*).

Rehabilitador [rri-a-bi-li-tá-dór], *s. m. e f.* o que rehabilita. (De *rehabilitar*).

Rehabilitar [rri-a-bi-li-tár], *v. tr.* fazer voltar á situação anterior; restituir direitos perdidos; readquirir o credito ou a estima que se perdeu; regenerar; —, *v. pr.* regenerar-se; obter a sua rehabilitação. (De *re e habilitar*).

Rehabilitativo [rri-a-bi-li-tá-ti-vu], *adj.* que serve para rehabilitar. (De *rehabilitar*).

Rehabitação [rri-a-bi-ta-ssão], *s. f.* acto de rehabilitar. (De *rehabitar*).

Rehabitar [rri-a-bi-tár], *v. tr.* tornar a habitar. [(De *re e habitar*)].

Rehabitar-se [rri-a-bi-tá-r-se], *v. pr.* tornar a habitar-se; reacostumar-se. (De *re e habitar*).

Rehaver [rri-a-vér], *v. tr.* tornar a haver; recuperar; readquirir. (De *re e haver*).

Rei [réi], *s. m.* monarcha; soberano, a cujo cargo está o governo de um reino; (fig.) pessoa que exerce poder ahaoluto; uma das figuras das cartas de jogar e uma das peças do jogo do xadrez; (prov. dur.) traba-

lhador na extremidade de uma columna de homens que trabalham na cava ou redra. (Do lat. *rez*).

Reichelo [rrei-xé-lu], *s. m.* (gir.) pórcio; (norte) macho adulto (da rez caprina).

Reicua [rrei-kú-a], *s. f.* instrumento de pentieiro; espele de lima com que se aguçam os bicos dos pentes.

Rei-do mar [rrei-dn-már], *s. m.* (prov.) o mesmo que *pica-peixe*.

Reigada [rrei-ghá-da], *s. f.* rêgo lombar, entre as nádegas de certos animaes. (De *rêgo*).

Reima [rrei-ma], *s. f.* o mesmo que *rheuma* e *almo-feira*.

Reimão [rrei-mão], *s. m.* (des.) animal que não tem [habitação certa.]

Reimoso [rrei-mó-zu], *adj.* que tem reima. (De *reima*).

Reimpressão [rrei-in-pre-ssão], *s. f.* acto ou effeito de reimprimir; reedição. (De *re* e *impressão*).

Reimpresso [rrei-in-pré-ssu], *part. irr.* de *reimprimir*; o mesmo que *reimprimido*.

Reimprimido [rrei-in-pri-mí-dn], *part.* de *reimprimir*.

Reimprimir [rrei-in-pri-mír], *v. tr.* imprimir novamente; reeditar. (De *re* e *imprimir*).

Reinação [rrei-na-ssão], *s. f.* (pop.) pandega; patiscada; rincadeira. (De *reinar*).

Reinado [rrei-na-dí-u], *s. m.* e *adj.* (pop.) folgazão; pandego; travesso. (De *reinar*).

Reinado [rrei-ná-dn], *s. m.* tempo que dura o governo de um rei; reino; (fig.) tempo que dura a preponderância ou superioridade de alguém. (De *reinar*).

Reinante [rrei-nan-te], *adj.* que reina; que predomina; que grassa; —, *s. m.* aquelle que reina; rei. (Do lat. *regnans*).

Reinar [rrei-nár], *v. intr.* ser rei; (fig.) governar; preponderar; grassar-se; grassar; (pop.) divertir-se; folgar; brincar; gracejar. (Do lat. *regnare*).

Reinar, *v. intr.* (ilha da Madeira) esbravejar; raiavar. [(De *reinar*.)]

Reinata [rrei-ná-ta], *s. f.* (pop.) pandega; frescata.

Reincarnação [rrei-in-kar-na-ssão], *s. f.* acto de reincarnar; (espir.) pluralidade das existencias. (De *re* e *incarnação*).

Reincarnar [rrei-in-kar-nár], *v. intr.* (espir.) reassumir a forma humana; tornar a incarnar. (De *re* e *incarnar*).

Reincidência [rrei-in-ssi-den-ssi-a], *s. f.* acto ou effeito de reincidir; teimosia; obstinação; recaída. (De *reincidente*).

Reincidente [rrei-in-ssi-den-te], *adj.* que reincide. [(De *re* e *incidente*.)]

Reincidir [rrei-in-ssi-dír], *v. tr.* repetir um acto; obstar-se; teimar. (De *re* e *incidir*).

Reincitamento [rrei-in-ssi-ta-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de reincitar. (De *reincitar*).

Reincitar [rrei-in-ssi-tár], *v. intr.* tornar a incitar. (De *re* e *incitar*).

Reincorporar [rrei-in-kar-pu-rár], *v. tr.* incorporar de novo. (De *re* e *incorporar*).

Reinol [rrei-nel], *adj.* o mesmo que *reinol*. (De *reino*).

Reineta [rrei-né-ta], *s. f.* outra forma de *raineta*. (Do fr. *reINETTE*).

Reinfundir [rrei-in-fun-dír], *adj.* infundir de novo. (De *re* e *infundir*).

Reinicola [rrei-ni-ku-la], *adj.* reinol; que habita o reino; —, *s. m.* juriscônsulto; especialista da jurisprudencia nacional. (Do lat. *regnicola*).

Reino [rrei-nu], *s. m.* Estado que tem por chefe um rei; (hist. nat.) cada uma das divisões em que se distinguem todos os corpos da natureza; * (t. de Timor) conjunto de aldeias. (Do lat. *regnum*).

Reinol [rrei-nól], *adj.* proprio do reino; natural do reino; diz-se de uma variedade de ameixa; diz-se tambem do dialecto portuguez, falado em Ceilão e na costa occidental da India. (De *reino*).

Reinscrever [rrei-ins-kre-vér], *v. tr.* tornar a inscrever. (De *re* e *inscrever*).

Reinscripto [rrei-ins-kri-tu], *part. irr.* de *reinscrever*; o mesmo que *reinscrito*.

Reinscrito [rrei-ins-kri-tu], *part.* de *reinscrever*.

Reinstallar [rrei-ins-tá-lár], *v. tr.* tornar a instalar. (De *re* e *installar*).

Reinstituição [rrei-ins-ti-tu-i-ssão], *s. f.* acto ou effeito de reinstituir. (De *reinstituir*).

Reinstituir [rrei-ins-ti-tu-ír], *v. tr.* instituir de novo. (De *re* e *instituir*).

Reintegração [rrei-in-te-ghra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de reintegrar. (De *reintegrar*).

Reintegrar [rrei-in-te-ghrár], *v. tr.* integrar de novo; restituir a algum cargo; empossar de novo. (De *re* e *integrar*).

Reintegra [rrei-in-té-ghrn], *s. m.* acto ou effeito de reintegrar; premio da loteria correspondente á quantia que se jogou. (De *reintegrar*). [entrante.]

Reintranste [rrei-in-tran-te], *adj.* o mesmo que *re-*

Reintrar [rrei-in-trár], *v. intr.* o mesmo que *reentrar*. (De *re* e *entrar*).

Reinvestir [rrei-in-ves-tír], *v. tr.* e *intr.* investir de novo. (De *re* e *investir*).

Reinvidar [rrei-in-vi-dár], *v. tr.* invidar de novo; invidar sobre o invite (ao jôgo); replicar; —, *v. intr.* desforrar-se; compensar o aggravo com outro maior. (De *re* e *invidar*).

Reinvoação [rrei-in-vu-ka-ssão], *adj.* acto ou effeito de reinvocar. (De *reinvocar*).

Reinvocar [rrei-in-vu-kár], *v. tr.* invocar de novo. (De *re* e *invocar*). [ave ribeirinha.]

Rei-pescador [rrei-pes-ka-dór], *s. m.* (Bras.) certa

Rei queimado [rrei-ke-i-má-du], *s. m.* certo jôgo de rapazes. (De *rei* e *queimado*).

Reira [rrei-ra], *s. f.* (pop.) dôr nos rins; —, *pl.* (pop.) nádegas; rins. (Do lat. *rena*).

Réis [rrei-is], *s. m. pl.* de *real*.

Rêis [rrei-ia], *s. m. pl.* de *rei*.

Reisbutos [rrei-is-bú-tus], *s. m. pl.* V. *Resbutos*.

Reiseiro [rrei-zéi-ru], *s. m.* (Minho) aquelle que representa autos ou que com descartes festeja o dia dos Santos-Reis, Natal, etc. (De *rei*, *pl.* de *rei*).

Reiteraço [rrei-te-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de reiterar. (Do lat. *reiteratio*).

Reiteradamente [rrei-te-rá-da-men-te], *adv.* repetidas vezes. (De *reiterado*). [(De *reiterar*.)]

Reiterado [rrei-te-rá-du], *adj.* renovado; repetido. [(De *reiterar*.)]

Reiterar [rrei-te-rár], *v. tr.* repetir; renovar; fazer de novo. (Do lat. *reiterare*).

Reiterativamente [rrei-te-ra-ti-va-men-te], *adv.* de modo reiterativo; com reiteração. (De *reiterado*).

Reiterativo [rrei-te-ra-ti-va], *adj.* que reitera; proprio para reiterar. (De *reiterar*).

Reiteravel [rrei-te-rá-vel], *adj.* que se pôde reiterar. (De *reiterar*).

Reitor [rrei-tór], *s. m.* aquelle que rege; regente; chefe de seminarios ou de outros estabelecimentos escolares; (prov. do norte) prior. (Do lat. *reitor*).

Reitorado [rrei-tu-rá-du], *s. m.* tempo que dura a reitoria; reitoria. (De *reitor*). [reitor.]

Reitoral [rrei-tu-rál], *adj.* relativo a reitor. (De *reitor*).

Reitoria [rrei-tu-ri-a], *s. f.* cargo ou dignidade de reitor; repartição de reitor. (De *reitor*).

Reitorizar [rrei-tu-ri-zár], *v. tr.* (neol.) governar como reitor. (De *reitor*).

Reiuna [rrei-ú-na], *s. f.* e *adj.* diz-se de uma espingarda curta e de fuzil. [Na Beira chamam-lhe *rainua*].

Reiunar [rrei-u-nár], *v. tr.* (Bras. do S.) cortar (orelha) a um cavallo para mostrar que é reiuno. (De *reiuno*). [rein ou ao paiz (De *rei*.)]

Reiuno [rrei-ú-nu], *adj.* (Bras. do S.) relativo ao

Reivindicação [rrei-vin-di-ka-ssão], *s. f.* acto ou facto de reivindicar; reacquisição. (De *reivindicar*).

Reivindicado [rrei-vin-di-ká-du], *adj.* readquirido; recuperado. (De *reivindicar*).

Reivindicador [rrei-vin-di-ka-dór], *s. m.* e *adj.* o que reivindica. (De *reivindicar*).

Reivindicar [rrei-vin-di-kár], *v. tr.* reaver após

uma acção judicial; recuperar; tentar recuperar. (Do lat. *res* e *vindicare*).

Reivindicativo [rrei-vin-di-ka-ti-vu], *adj.* que envolve reivindicação. (De *reivindicar*.)

Reivós [rrei-vós], *s. m. pl.* o mesmo que *raivós*.

Reixa [rrei-xa], *s. f.* gelosia; grade de janela; pequena tabua. (Do cast. *reja*, lat. *regula*.)

Reixelo [rrei-xê-lu], *s. m.* o mesmo que *reichelo*; cabrito; leitão; carneiro novo.

Reizete [rrei-zê-te], *s. m.* (deprec.) rei pouco importante; régulo. (Dem. de *rei*).

Reja [rrei-ja], *s. f.* o mesmo que *reixa*.

Rejeição [rrei-jei-ssão], *s. f.* acto ou efeito de rejeitar; repulsa. (Do lat. *rejection*).

Rejeitar¹ [rrei-jei-tár], *v. tr.* atirar; repellir; lançar fora; negar; recusar; desapprovar; expellir; vomitar. (Do lat. *rejectione*).

Rejeitar², *v. tr.* (Bras.) cortar o rejeito a (o hoi).]

Rejeitavel [rrei-jei-tá-vel], *adj.* que se pôde ou deve rejeitar. (De *rejeitar*).

Rejeito [rrei-jêi-tu], *s. m.* (pop.) corr. de *jarrete*.

Registrar [rrei-jis-tár], *v. tr.* o mesmo que *registrar*.

Registro [rrei-jis-tu], *s. m.* o mesmo que *registro*.

Rejubilação [rrei-ju-bi-la-ssão], *s. f.* grande jubilo. (De *rejubilar*).

Rejubilar [rrei-ju-bi-lár], *v. tr.* causar muito jubilo a; —, *v. intr.* e *pr.* ter grande jubilo; folgar. (De *re* e *jublar*).

Rejúbilo [rrei-jú-bi-lu], *s. m.* grande jubilo; prazer.

Rejuncar [rrei-jun-kár], *v. tr.* juncar de novo. (De *re* e *jun-car*).

Rejurar [rrei-ju-rár], *v. tr.* jurar de novo ou repetir.

Rejuvenescencia [rrei-ju-ve-nes-ssai-a], *s. f.* o mesmo que *rejuvenescimento*. (De *rejuvenescer*).

Rejuvenescer [rrei-ju-ve-nes-ssár], *v. tr.* e *intr.* e *pr.* o mesmo que *remocar*. (Do lat. *rejuvenescere*).

Rejuvenescimento [rrei-ju-ve-nes-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de rejuvenescer. (De *rejuvenescer*).

Rela [rrei-la], *s. f.* especie de ran que vive nas moitas; armadilha para passaros; instrumento rustico feito de uma haste e uma roda dentada, sobre a qual descai girando uma tabuinha; (Alemt.) peça fixa de ferro, sobre a qual gira a arvore do rodizio; (Beira) maçador; cega-rega. (Do lat. *rana*).

Relação [rrei-la-ssão], *s. f.* narração; acto de referir; rol; noticia; analogia; semelhança; (math.) comparação entre duas quantidades; conhecimento reciproco de pessoas; trato social; pessoa ou pessoas com quem se convive; (mus.) espaço entre dois sons. (Do lat. *relatio*).

Relacionação [rrei-la-ssi-u-na-ssão], *s. f.* acto ou efeito de relacionar. (De *relacionar*).

Relacionar [rrei-la-ssi-u-nár], *v. tr.* referir; fazer relação de; estabelecer relação entre; arrolar; — *se*, *v. pr.* travar conhecimento com outrem; ter trato social ou relações com outrem. (Do lat. *relatio*).

Relacrar [rrei-la-krár], *v. tr.* tornar a lacrar. (De *re* e *lacrar*).

Relamber [rrei-lan-bér], *v. tr.* lambe de novo. (De]

Relamboia [rrei-lan-bó-i-a], *s. f.* (Alemt.) mentira; peta.

Relamborio [rrei-lan-bó-ri-u], *adj.* (chul.) reles; insipido; preguiçoso; —, *s. m.* ociosidade. (De *relamber*).

Relampaguear [rrei-lan-pa-de-jár], *v. intr.* o mesmo que *relampaguear*.

Relampago [rrei-lan-pa-ghu], *s. m.* luz repida e brilhante na atmosphera, produzida por descarga electrica; luz intensa; (fig.) transitorio. (Do r. lat. *lampas*).

Relampagueante [rrei-lan-pa-ghi-an-te], *adj.* que relampagueia. (De *relampaguear*).

Relampaguear [rrei-lan-pa-ghi-ár], *v. intr.* produzir relampagos; acintillar; faiscar. (De *relampago*).

Relampeante [rrei-lan-pi-an-te], *adj.* que relampeia. (De *relampear*).

Relampear [rrei-lan-pi-ár], *v. intr.* o mesmo que *relampejar*. (Do r. lat. *lampas*).

Relampejar [rrei-lan-pe-jár], *v. intr.* o mesmo que *relampejar*. (De *lampear*).

Relançar [rrei-lan-ssár], *v. tr.* o mesmo que *relancear*. (De *re* e *lançar*).

Relance¹ [rrei-lan-ssê], *s. m.* acto ou efeito de relancear; de —, (loc. adv.) rapidamente; ao primeiro lance. (De *relançar*).

Relance², *s. m.* acto em que o toireiro executa segunda sorte, não prevista. (De *re* e *lance*).

Relancear [rrei-lan-ssi-ár], *v. tr.* dirigir rapidamente (a vista, os olhos); —, *s. m.* vista de olhos. (De *re* e *lançar*).

Relancina [rrei-lan-ssi-na], *s. f.* (Bras. do S.) relance.

Relanço [rrei-lan-ssu], *s. m.* o mesmo que *relance*. (De *relançar*).

Relapsão [rrei-lan-pssão], *s. f.* acto de cair para traz; reincidencia. (Do lat. *relapsio*).

Relapsia [rrei-lá-pssi-a], *s. f.* reincidencia no crime ou no erro. (De *relapso*).

Relapso [rrei-lá-pssu], *adj.* e *s. m.* o que reincide; contumaz. (Do lat. *relapsus*).

Relar [rrei-lár], *v. t.* (e der.) o mesmo ou melhor que *ralar*; amofinar; importunar. (De *relat* alter. de *ralar*?).

Relatar [rrei-la-tár], *v. tr.* fazer relato de; referir; fazer o relatorio de; narrar. (De *relato*).

Relativamente [rrei-la-ti-va-men-te], *adv.* de modo relativo; em referencia. (De *relativo*).

Relatividade [rrei-la-ti-vi-dá-de], *s. f.* character ou estado de relativo; condicionalidade; contingencia. (De *relativo*).

Relativo [rrei-la-ti-vu], *adj.* que se refere a pessoa ou coisa; que indica relação; condicional; subordinado a um principio absoluto; (gram.) que se refere a nome ou proposição anterior. (Do lat. *relativus*).

Relato¹ [rrei-lá-tu], *s. m.* acto de relatar; relação; narração. (De *relatum*).

Relato², *s. m.* (Trás-M.) prisão de corda, fixa á]

Relator [rrei-lá-tór], *s. m.* aquelle que relata ou faz um relatorio; narrador. (Do lat. *relator*).

Relatorio [rrei-la-tó-ri-u], *s. m.* exposição ou relação escrita; exposição dos factos de uma administração, etc.; exposição prévia dos fundamentos de um decreto, etc. (De *relato*).

Relaxação [rrei-lá-xa-ssão], *s. f.* acto ou efeito de relaxar; desmazelo; froixidão; desregramento dos costumes; tolerancia excessiva. (Do lat. *relaxatio*).

Relaxadamente [rrei-lá-xá-da-men-te], *adv.* de modo relaxado; dissolutamente. (De *relaxado*).

Relaxado [rrei-lá-xá-du], *adj.* froixo; distendido; negligente; dissoluto; fulto de brios; diz-se de contribuição não paga, entregue á autoridade para a fazer cobrar. (De *relaxar*).

Relaxador [rrei-lá-xa-dór], *s. m.* e *adj.* o que relaxa. (De *relaxar*).

Relaxamento [rrei-lá-xa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *relaxação*. (De *relaxar*).

Relaxante [rrei-lá-xan-te], *adj.* que relaxa; desmoralizador. (Do lat. *relaxans*).

Relaxar [rrei-lá-xár], *v. tr.* tornar froixo; moderar; depravar; perdoar culpa, peccado, etc.; fazer o relaxe de; tornar laxo (o ventre); — *se*, *v. pr.* tornar-se fraco; desmoralizar-se; preverter-se. (Do lat. *relaxare*).

Relaxe [rrei-lá-xê], *s. m.* acto de relaxar; transferencia, para juizo, da contribuição não paga nos prazos legais. (De *relaxar*).

Relaxismo [rrei-la-xis-mu], *s. m.* afroizamento dos preceitos moraes; tolerancia excessiva; tendencia para a dissolução dos costumes. (De *relaxar*).

Relaxo [rrei-lá-xu], *adj.* relaxado; (pop.) ralaço. (Do lat. *relaxus*).

Relé [rrei-lé], *s. f.* o mesmo que *ralé*. (De *reles*?).

Relegar [rrei-le-ghár], *v. tr.* expatriar; banir; (fig.) afastar; desprezar. (Do lat. *relegare*).

Relêgo¹ [rrei-lé-ghu], *s. m.* (prov.) adegá; colleiro; lagar.

Relêgo², *s. m.* o mesmo que *relengo*.

Relegueiro [rre-le-ghei-ru], *s. m.* (ant.) reideiro de terras que tinham certos privilegios. (De *releço*).

Releixo [rre-lei-xu], *s. m.* atalho á beira de um fosso; saliência ou escoamento de um muro; berma; gume de instrumento cortante; terreno por cultivar, á beira de um muro. (Do cast. *relejar*).

Relembrar [rre-len-brár], *v. tr.* tornar a lembrar. (De *re* e *lembrar*).

Relengo [rre-len-ghu], *s. m.* (Beira) moderação; [tento; cautela.]

Relentar [rre-len-tár], *v. tr.* amolecer com a humidade; tornar lento; —, *v. intr.* orvalhar; cahir lento; —, *v. pr.* molhar-se ou amolentar-se com o lento. (De *releto*).

Relento [rre-len-tu], *s. m.* humidade nocturna; acima; orvalho; molleza produzida pela humidade da noite. (De *re* e *lento*). [mente. (De *re* e *ler*).

Reler [rre-lér], *v. tr.* tornar a ler; ler repetida-]

Reles [rre-les], *adj.* (pop.) ordinario; baixo; desprezível. (De *relé*).

Relesmente [rre-lé-men-te], *adv.* de modo reles; ordinariamente; inutilmente; sem valor. (De *reles*).

Relevador [rre-le-va-dór], *s. m.* e *adj.* o que releva. (De *relevar*).

Relevamento [rre-le-va-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de relevar; absolvição; desculpa. (De *relevar*).

Relevancia [rre-le-va-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *relevo*; qualidade do que é relevante. (De *relevante*).

Relevante [rre-le-va-me-te], *adj.* que releva; saliente; evidente; importante: —, *s. m.* o necessario; o preciso; indispensavel. (Do lat. *relevans*).

Relevar [rre-le-vár], *v. tr.* tornar saliente; perdoar; desculpar; consentir; permittir; pintar ou fazer relevo; alliviar; consolar; —, *v. intr.* importar; interessar; ser conveniente. (Do lat. *relevare*).

Relêvo [rre-lê-vu], *s. m.* acto ou effeito de relevar; saliência; obra de esculptura ou de gravura que resai da superficie natural; (fig.) evidencia; destaque; realce. (De *relevar*).

Relha [rre-lha], *s. f.* a parte do arado que sulca a terra; peça de ferro que reforça exteriormente as rodas dos carros de bois; peça de madeira, que impede que as coiceiras e tábnas das portas empenem. (Do lat. *regula*). [que *relhada*. (De *relho*).

Relhaço [rre-lhá-ssu], *s. m.* (Bras. do S.) o mesmo

Relhada [rre-lhá-da], *s. f.* pancada com o relho. (De *relho*).

Relhar [rre-lhá-r], *v. tr.* (carp.) atravessar com re-

Relheira [rre-lhei-ra], *s. f.* sulco que a roda do carro deixa na terra. (De *relha*).

Relheiro [rre-lhei-ru], *s. m.* o mesmo que *relheira*; (prov. trasm.) fileira de molhos de trigo ou centeio, com as espigas todas de um lado, na terra que se acabou de ceifar. (De *relha*).

Relho [rre-lhu], *s. m.* açoite feito de coiro torcido. (Do cast. *rejo*).

Rêlho [rre-lhu], *s. m.* (pop.) us. na locução *velho e rêlho*, muito velho. (Talvez contr. de *revelho*).

Relhota [rre-lhó-ta], *s. m.* pequena relha. (De *relha*).

Relicario [rre-li-ká-ri-u], *s. m.* caixa, bolsa ou medalha, contendo reliquias. (De *reliquia*).

Relicitação [rre-li-ssi-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de relicitar. (De *relicitar*). [re e *licitar*].

Relicitar [rre-li-ssi-tár], *v. tr.* tornar a licitar. (De

Relido [rre-lí-du], *part.* de *reler*; que se leu segunda vez. [com *segurança*. (De *re* e *ligar*).

Religar [rre-li-ghár], *v. tr.* tornar a ligar; ligar

Religião [rre-li-ji-ão], *s. f.* culto; systema de principios e de praticas pelas quaes se communica com um ser ou seres superiores; temor a Deus; respeito e observancia dos preceitos sgrados; crença; escrupulo. (Do lat. *religio*).

Religiomania [rre-li-ji-ó-ma-ni-a], *s. f.* (neol.) mania religiosa; excesso mórbido de religião. (Do lat. *religio* e *mania*).

Religiosa [rre-li-ji-ó-za], *adj.* freira; mulher que professon. (Fem. de *religioso*).

Religiosamente [rre-li-ji-ó-za-men-te], *adv.* de modo religioso; (fig.) com pontualidade; com stricta observancia. (Da *religioso*).

Religiosidade [rre-li-ji-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é religioso; (neol.) tendencia religiosa. (Do lat. *religiositas*).

Religioso [rre-li-ji-ó-zu], *adj.* relativo a religião; que cumpre os preceitos religiosos; —, *s. m.* aquelle que tem religião; frade; professo. (Do lat. *religiosus*).

Relimar [rre-li-már], *v. tr.* tornar a limar; (fig.) polir; retocar. (De *re* e *limar*).

Relinção [rre-lin-xão], *adj.* o mesmo que *rinção*. (De *relinchar*). [char. (De *relincho*).

Relinchar [rre-lin-xár], *v. intr.* o mesmo que *rin-*

Relincho [rre-lin-xu], *s. m.* o mesmo que *rincho*.

Relinga [rre-lin-gha], *s. f.* corda, com que se atam as velas das embarcaçõ-s. (Do cast. *relingua*).

Relingar [rre-lin-ghár], *v. tr.* e *intr.* pôr as relin-

gas das velas; içar as velas até que as relingas fiquem tensas. (De *relingua*).

Reliquia [rre-lí-ki-a], *s. f.* parte do corpo ou qual-

quer objecto pertencente a um santo ou que servin para algum acto que lhe dizia respeito; (ext.) coisa rara, preciosa e antiga; resto; ruina. (Do lat. *reliquiae*).

Rella [rre-lá], *s. f.* o mesmo que *rela*.

Relógio [rre-ló-ji-u], *s. m.* instrumento que serve para marcar as horas; qualquer instrumento que marque o tempo; constellação meridional; (fam.) achaque permanente, causado por doença. (Do lat. *horologium*).

Relógio-de-vaqueiro [rre-ló-ji-u-de-va-kei-ru], *s. m.* planta do norte do Brasil.

Relógio-preto [rre-ló-ji-u-pré-tu], *s. m.* (Bras.) planta malvacea, com applicação na medicina.

Relojoio [rre-ló-ji-u], *s. m.* (var. orthogr. de *relógio*).

Relojoaria [rre-lu-ju-a-ri-a], *s. f.* arte de relojoeiro; mecanismo á maneira ou systema de relógio; casa onde se fabricam ou vendem relógios. (De *relógio*).

Relojoeiro [rre-lu-ju-éi-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de relógios. (De *relógio*). [loucar].

Reloucado [rre-ló-ká-du], *adj.* muito lonco. (De *re-*

Reloucar [rre-ló-kár], *v. intr.* (prov. minh.) endoi-

de-er. (De *re* e *loucar*). [reloucar].

Relouquear [rre-ló-ki-dr], *v. intr.* o mesmo que

Reluctar [rre-lu-tár], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *relutar*, etc.

Relustrar [rre-lus-trár], *v. tr.* tornar brilhante; tornar a dar lustre a. (De *re* e *lustrar*).

Relutação [rre-lu-ta-ssão], *s. f.* acto de relutar. (De *relutar*).

Relutancia [rre-lu-tan-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é relutante; repugnancia; obstinação; opposição. (De *relutante*).

Relutante [rre-lu-tan-te], *adj.* que reluta; repugnante; resistente. (Do lat. *reluctans*).

Relutar [rre-lu-tár], *v. intr.* tornar a lutar; resistir; obstinar-se; ter aversão. (Do lat. *reluctare*).

Reluzente [rre-lu-zen-te], *adj.* que reluz. (Do lat. *relucens*).

Reluzir [rre-lu-zír], *v. intr.* luzir muito; resplandecer; brilhar vivamente. (Do lat. *relucere*).

Relva [rrel-va], *s. f.* erva rasteira e delgada; conjunto de ervas rasteiras e delgadas, geralmente gramíneas, que crescem espontaneamente nos prados; —, *pl.*

• (Alemt.) terra de restolhice, que se prepara para ser semeada no ontóno seguinte. (Or. inc., do lat. *herba* ?).

Relvado [rrel-vá-du], *part.* de *relvar*; —, *s. m.* terreno coberto de relva. (De *relvar*).

Relvão [rrel-vão], *adj.* que pasta ou vive na relva; —, *s. m.* terreno coberto de relva crescida. (De *relva*).

Relvar [rrel-vár], *v. tr.* cobrir de relva; (Trás-M.) tirar a relva; lavar ou cavar pela primeira vez a terra; decrnar; cobrir-se de relva; • (Ribatejo) pastar na relva; —, *v. intr.* relvejar. (De *relva*).

Relvado [rrel-vé-du], *s. m.* o mesmo que *relvado*. (De *relva*).

Relvejar [rrel-ve-jár], *v. intr.* cobrir-se de relva.]

Relvoso [rrel-vó-zu], *adj.* em que ha relva. (De *relva*).

Remada [rre-má-da], *s. f.* acto da ramar; pancada com o remo. (De *remar*). [*mada*. (De *remar*).]

Remadela [rre-ma-dé-la], *s. f.* o meamo qua *re-*

Remador [rre-ma-dór], *s. m.* a *adj.* o qua rema; remeio (De *remar*).

Remadura [rre-ma-dú-ra], *s. f.* acto on efeito de remar; o mesmo que *remada*. (De *remar*).

• **Remal** [rre-má], *s. m.* cordão de fio qua faz parta da uma d'as armazilhas da apanhar peixe. (*Portug.* II, 3, pag. 450).

Remanção [rre-man-xão], *adj.* (pop.) qua remaucha; pachorroto. (De *remachar*).

Remanchar [rre-man-xár], *v. tr.* (t. da latoaria) fazer borda no fundo da (panelas, cafeteiras, etc.) sobre a bigorna. (Do cast. *remachar*).

Remanchar, *v. intr.* tardar; demorar-se; —, *v. pr.* ser pachorroto (De *remachar*).

Remancho [rre-man-xu], *s. m.* (des.) pachorra; indoleucia; vagar. (Alter. de *remanso*).

Remanece [rre-ma-ne-ssér], *v. intr.* (a der.) o mesmo que *remanesce*, etc. (e der.).

Remanente [rre-ma-nen-te], *adj.* o mesmo que *remanescente*. (Do lat. *remansens*).

Remanescente [rre-ma-nes-ssen-te], *adj.* que remanesce; —, *s. m.* sobejo; resto. (De *remanesce*).

Remanesce [rre-ma-nes-ssér], *v. intr.* restar; sobejar. (Do lat. *remanere*).

Remangar [rre-man-ghár], *v. intr.* a *pr.* o meamo que *arrimangar*.

Remansão [rre-mau-ssão], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *mansarrão*. (De *remanso*).

Remansar-se [rre-man-ssár-ssé], *v. pr.* o mesmo que *arremansar-se*.

Remansear [rre-man-ssi-ár], *v. intr.* e *pr.* arremansar-se; fazer-se pachorroto. (De *remanso*).

Remanso [rre-man-ssu], *s. m.* quietação; socêgo; paragem; agua estagnada; (Bairrada) geito; habilidade em manejar um instrumento de trabalho. (Do lat. *remansus*). [*vagaroso*. (De *remansar*).]

Remansoso [rre-man-ssó-zu], *adj.* pachorroto;]

Remanusear [rre-ma-nu-zi-ár], *v. tr.* tornar a manusear; manusear repetidas vezes. (De *re* a *manusear*).

Remar [rre-már], *v. tr.* mover (as embarcações) com o auxilio dos remos; —, *v. intr.* mover os remos; (fig.) lutar; esforçar-se. (De *remo*).

Remarcar [rre-mar-kár], *v. tr.* marcar da uovo; contrastar. (De *re* e *marcar*).

Remartelar [rre-mar-te-lár], *v. tr.* tornar a martelar; martelar muito. (De *re* a *martelar*).

Remascar [rre-ma-kár], *v. tr.* ruminar; mascar de novo. (De *re* a *mascar*).

Remasse [rre-má-ssé], *s. m.* instrumento de que se servem os espingardeiros. (Talvez do cast. *remache*).

Remastigar [rre-mas-ti-ghár], *v. tr.* mastigar bem; ruminar. (De *re* e *mastigar*). [*arrematação*.]

Rematação [rre-ma-ta-ssão], *s. f.* o mesmo que]

Rematadamente [rre-ma-tá-da-men-te], *adv.* de modo rematado; totalmente. (Da *rematado*).

Rematado [rre-ma-tá-du], *adj.* sobreposto; encimado; completo; concluido; *part.* de *rematar*.

Rematador [rre-ma-ta-dór], *s. m.* e *adj.* o que remata. (De *rematar*).

Rematar [rre-ma-tár], *v. tr.* dar remate a; concluir; completar; —, *v. intr.* ter fim. (De *remate*).

Remate [rre-má-te], *s. m.* conclusão; fecho de uma obra de architectura; (fig.) acabamento; fim; o ponto mais alto. (De *re* e *mate*?).

Remedar [rre-me-dár], *v. tr.* o mesmo que *arremedar*.

Remedeio [rre-me-déi-u], *s. m.* aquillo qua supre a falta de alguma coisa; o que attenna um mal ou uma falta. (De *remediar*).

Remediado [rre-me-di-á-du], *adj.* qua tem alguns haveres; qua viva n'uma honesta mediania. (De *remediar*). [*remedia*. (De *remediar*).]

Remediador [rre-me-di-a-dór], *s. m.* e *adj.* o que

Remediar [rre-me-di-ár], *v. tr.* dar remedio a; atalbar; obstar; — *se*, *v. pr.* prover-se de remedio; prover-se do necessario para supprir essa falta. (Do lat. *remediare*). [*remediar*. (Da *remediar*).]

Remediavel [rre-ma-di-á-vel], *adj.* qua sa póde]

Remedição [rre-me-di-ssão], *s. f.* nova medição. (De *remedir*). [*dição*. (De *remedir*).]

Remedido [rre-me-dl-du], *adj.* que teva nova me-]

Remedio [rre-mé-di-u], *s. m.* aquillo qua cura ou a que se attribue o poder de curar; o que póde causar mudança salutar no organismo ou n'um orgão especial; (fig.) auxilio; coisa que suppre uma falta; emenda; (gir.) explicação. (Do lat. *remedium*).

Remedir [rre-me-dir], *v. tr.* medir de uovo. (De *re* e *medir*).

Remeiro [rre-méi-rn], *adj.* que obedece bem ao impulso dos remos; —, *s. m.* o que rema; remador. (De *remo*).

Remela [rre-mé-la], *s. f.* substancia, em geral amarelada, que se forma nos pontos lacrimaes ou uos bordos da conjunctiva. (De *remelar*).

Remelado [rre-me-lá-du], *adj.* o masmo qua *remeloso*. (De *remela*).

Remelão [rre-me-lão], *adj.* remeloso; diz-se do açúcar que tem a crosta queimada. (De *re* e *mél*).

Remelar [rre-me-lár], *v. intr.* e *pr.* criar remelas; tornar-se remelão; • verter (fal. de pipa on tunel). (De *re* e *mél*). [*meloso*. (Da *remela*).]

Remelheiro [rre-me-léi-ru], *adj.* o mesmo qua *re-*

Remelga [rre-mél-gha], *s. f.* (chul. prov.) jógo de asar com psreiros pouco endinheirados.

Remelgado [rre-mél-ghá-du], *adj.* (pop.) que tem o bordo da palpebra revirado para fóra. (De *remela*).

Remelgueira [rre-mél-ghai-ra], *s. f.* (Beira, fam.) grande melgueira ou pechincha. (De *re* e *melgueira*).

Remelgueiro [rre-mél-ghai-ru], *adj.* (prov.) jogador ou batoteiro ordinario. (De *remelga*). [*remela*.]

Remeloso [rre-me-ló-zu], *adj.* que tem remelas. (Da]

Rememoração [rre-me-mu-rs-ssão], *s. f.* acto on efeito de rememorsr. (Do lat. *rememoratio*).

Rememorar [rre-me-mn-rár], *v. tr.* toruar a lembrar; relembrar; dar ideia imperfeita de. (Do lat. *rememorari*). [*rememora*. (De *rememorar*).]

Rememorativo [rre-me-mu-rá-ti-vu], *adj.* que]

Rememoravel [rre-me-mu-rá-vel], *adj.* digno de ser rememorado; notavel; famoso. (De *rememorar*).

Rememoro [rre-mé-mu-ru], *adj.* (poet.) qua rememora. (De *rememorar*).

Remendadamente [rre-men-dá-da-men-te], *adv.* com remendos (De *remendado*).

Remendado [rre-meu-dá-du], *adj.* que tem remendos; malhado; mosqueado; *part.* de *remendar*.

Remendagem [rre-meu-dá-je-e], *s. f.* acto da remendar. (De *remendar*).

Remendão [rre-meu-dão], *s. m.* e *adj.* o qua deita remendos; sarrafaçal; mau official; maltrapilho. (De *remendar*).

Remendar [rre-men-dár], *v. tr.* deitar remendos em; concertar com farrapos; (fig.) mesclar. (Do lat. *remendare*).

Remendeira [rre-men-déi-ra], *s. f.* mulher qua deita remendos. (Fem. de *remendeiro*).

Remendeiro [rre-meu-déi-ru], *s. m.* e *adj.* o meamo que *remendão*. (De *remendar*).

Remendo [rre-men-du], *s. m.* pedaço de psno com que se concerta uma parte do vestuario, de um tecido, etc.; emenda; peça de madeira, metal, etc., com que se concerta um objecto de substancia ideutica; malha; lista. (De *remendiar*).

Remendoná [rre-men-dó-na], *s. f.* mulher qua deita remendos; mulher desageitada. (De *remendão*).

Remenicar [rre-me-ni-kár], *v. intr.* (cbul.) reflilar; recalcultrar. [*rece*. (De *remerecer*).]

Remerecedor [rre-me-re-ssa-dór], *adj.* que *re-*

Remerecer [rre-me-re-ssér], *v. tr.* merecer em alto grau; merecer mais do que recebe. (Da *re* e *merecer*).

Remergulhar [re-mer-ghu-lhâr], *v. tr.* fazer mergulhar outra vez; afundar novamente. (De *re* e *mergulhar*).

Remessa [re-mé-asa], *s. f.* acto ou efeito de remeter; objecto ou fazendas remetidas. (Contr. de *remessar*).

Remessa, *s. f.* (Beira) vara das videiras, poupada pelos produtores para a produção das uvas.

Remessão [re-me-ssão], *s. m.* o mesmo que *arremessão*.

Remessar [re-me-ssâr], *v. tr. e pr.* o mesmo que *arremessar*; —, *v. intr.* cair sobre. (De *remesso*).

Remesso [re-mé-asu], *s. m.* o mesmo que *arremesso*; arma de arremesso; —, *adj.* que serve para atirar. (Do lat. *remissus*).

Remettedura [re-me-te-dû-ra], *s. f.* acto ou efeito de remetter. (De *remetter*).

Remettente [re-me-ten-te], *s. m. f. e adj.* pessoa que remette. (Do lat. *remittens*).

Remetter [re-me-têr], *v. tr.* enviar; mandar; entregar; expôr; espaçar; —, *v. intr.* arrojar-se; — *se, v. pr.* confiar-se; alludir. (Do lat. *remittere*).

Remetida [re-me-ti-da], *s. f.* o mesmo que *remetimento*. (De *remetter*).

Remettimento [re-me-ti-men-tu], *s. m.* o mesmo que *arremetida*. (De *remetter*). [remexer.]

Remexedor [re-me-xe-dôr], *adj.* que remexe. (De)

Remexer [re-me-xêr], *v. tr.* mexer outra e mais vezes; sacudir; —, *v. intr.* mexer-se; agitar-se. (De *re* e *mexer*).

Remexida [re-me-xi-da], *s. f.* acto ou efeito de remexer; (fig.) balburdia; trapalhada; confusão. (De *remexer*).

Remexido [re-me-xi-dn], *part. de remexer*; (tam.) traquina; inquieto. (De *remexer*).

Remição [re-mi-ssão], *s. f.* o mesmo que *remissão* (orthogr. prefer.).

Remido [re-mi-dn], *adj. part. de remir*; resgatado.

Remige [re-mi-je], *adj.* que rema. (Do lat. *remex*).

Remiges [re-mi-jeas], *s. f. pl.* as penas mais compridas das asas das aves; remigio. (Do lat. *remigium*).

Remigio [re-mi-ji-u], *s. m.* remiges; gnias; vôo. (Do lat. *remigium*).

Remigração [re-mi-ghra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de remigrar. (De *remigrar*). [(De *remigrar*).]

Remigrado [re-mi-ghrâ-du], *adj.* que remigrou.

Remigrar [re-mi-ghrâr], *v. intr.* voltar ao lugar d'onde se emigrou. (Do lat. *remigrare*).

Remilhão [re-mi-lhão], *s. m.* (corr. de *reminhol*).

Remimento [re-mi-men-tu], *s. m.* acto de remir; redempção. (De *remir*). [(De *re* e *minha*).]

Reminha [re-mi-nha], *pron.* (pop.) muito minha.

Reminhol [re-mi-nhól], *s. m.* especie de colher grande, cou que se mexe o aqncor nos engenhos.

Reminicar [re-mi-ni-kâr], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *remnicar*.

Reminiscencia [re-mi-nis-sen-ssi-a], *s. f.* faculdade de reter e produzir conhecimentos adquiridos; recordação; memoria; aquilo que se conserva na memoria. (Do lat. *reminiscentia*).

Remipede [re-mi-pe-de], *adj.* (zool.) que tem pés semelhantes a remos; —, *s. m.* genero de crustaceos; —, *pl.* familia de insectos que têm tarsos proprios para natação. (Do lat. *remus* e *pes*).

Remir [re-mir], *v. tr.* aquirir de novo; resgatar; salvar do mal; exonerar; desempenhar; (mil.) livrar do serviço; — *se, v. pr.* resgatar-se; rehabilitar-se; livrar-se do serviço militar por meio de um substituto. (Do lat. *redimire*).

Remirar [re-mi-râr], *v. tr.* tornar a mirar; examinar bem; — *se, v. pr.* olhar-se; mirar-se attentamente. (De *re* e *mirar*). [qualquer coisa; vestigios.]

Remisga [re-mis-gha], *s. f.* (Trás-M.) restos de

Remissa [re-mi-asa], *s. f.* quantia reposta por um parceiro (no voltarete); (fig.) adiamento; *ficar de* —, ficar reservado para mais tarde. (Do lat. *remissus*).

Remissamente [re-mi-ssa-men-te], *adv.* de modo remisso; tardiamente; com froixidão. (De *remisso*).

Remissão [re-mi-ssão], *s. f.* acto ou efeito de remir; acto de remittir; perdão; expiação; indulgencia; froixidão; decrescimento temporario dos symptomas de uma doença. (Do lat. *remissio*).

Remissivel [re-mi-ssi-vel], *adj.* que pôde ser remittido; que se pôde resgatar. (Do lat. *remissibilis*).

Remissivo [re-mi-ssi-vn], *adj.* que remitte; que remette para outro lugar; allusivo; que faz referencias. (Do lat. *remissions*).

Remisso [re-mi-ssn], *part. irr. de remittir*; indolente; descuidado; demorado; vagaroso; que tem menos intensidade. (Do lat. *remissus*).

Remissorio [re-mi-ssô-ri-u], *adj.* que remitte; que contém remissão; que encerra perdão ou indulgencia. (De *remisso*).

Remitarso [re-mi-târ-sau], *adj.* que tem os tarsos em fórma de remo. (Do lat. *remus* e *gr. tarsos*).

Remittencia [re-mi-ten-ssi-a], *s. f.* acto ou efeito de remittir; demiunção dos symptomas de uma doença. (De *remittente*).

Remittir [re-mi-tir], *v. tr.* perdoar; dar-se como pago de; tornar mais brando; —, *v. intr.* deminuir de intensidade (fal. de doenças). (Do lat. *remittere*).

Remivel [re-mi-vel], *adj.* que se pôde remir; resgatavel. (De *remir*).

Remo [rê-mu], *s. m.* haste de madeira, achatada n'um dos lados, e com que se faz navegar uma embarcação pequena. (Do lat. *remus*).

Remoçado [re-mu-ssâ-dn], *adj. part. de remoçar*; rejuvenescido.

Remoçador [re-mu-ssa-dôr], *s. m. e adj.* o que remoça; restaurador. (De *remoçar*). [remoçar.]

Remoçante [re-mu-ssan-te], *adj.* que remoça. (De)

Remoção [re-mu-ssão], *s. f.* acto ou efeito de remover; transferencia de um lugar para outro. (Do lat. *remotio*). [com remoque. (De *remoque*).]

Remocar [re-mu-kâr], *v. tr.* censurar; exprohar

Remocar, *v. intr.* (Alg.) diz-se do arado quando a relha encontra pedra, etc., que a prende.

Remoçar [re-mu-ssâr], *v. tr.* tornar moço; dar frescor ou força a; —, *v. intr.* tornar-se moço; rejuvenescer. (De *re* e *môço*).

Remodelação [re-mu-de-la-ssão], *s. f.* acto ou effito de remodelar. (De *remodelar*).

Remodelado [re-mu-de-lâ-du], *adj. part. de remodelar*; que soffreu remodelação.

Remodelar [re-mu-de-lâr], *v. tr.* modelar novamente; transformar para melhor. (De *re* e *modelar*).

Remoedura [re-mu-i-dû-ra], *s. f.* acto ou operação de remoer. (De *remoer*). [remoer.]

Remoela [re-mu-ê-la], *s. f.* pirraça; surriada. (De)

Remoer [re-mu-êr], *v. tr.* moer de novo; repisar; ruminar. (De *re* e *moer*).

Remoído [re-mu-i-du], *adj. part. de remoer*; tornado a moer; mal moído. (De *remoer*).

Remoinhada [re-mu-i-nhâ-da], *s. f.* acto de remoinhar; reminho. (De *remoinhar*).

Remoinhar [re-mu-i-nhâr], *v. intr.* andar á roda formanto circulos ou espiracs; dar voltas; revoltear. (De *remoinho*).

Remoinho [re-mu-i-nhu], *s. m.* acto de remoinhar; sorvedoiro n'um pégo; voragem; tufão; disposição de cabelo em espiral. (De *re* e *moinho*). [mo. (De *remo*).]

Remoinhoso [re-mu-i-nhó-zu], *adj.* que faz remoinhos. (De *remoinhar*). [mos. (De *remo*).]

Remolar [re-mu-lâr], *s. m.* (ant.) fabricante de re-

Remolhar [re-mu-lhâr], *v. tr.* tornar a molhar; embeber; repassar. (De *re* e *molhar*).

Remolho [re-mô-lhu], *s. m.* acto de remolhar; estado de um corpo posto de molho. (De *remolhar*).

Remondagem [re-mon-dâ-jan-e], *s. f.* acto de remondar. (De *remondar*). [(De *re* e *mondar*).]

Remondar [re-mon-dâr], *v. tr.* moudar de novo.

Remonta [re-mon-ta], *s. f.* aquisição de gado ca-

vallar para o exercito; pessoal incubido d'esse serviço; (pop.) concerto; reforma. (De *remontar*).

Remontado [rre-mon-tá-dn], *adj.* elevado; alteado; que se ergue alto; *part.* de *remontar*.

Remontar [rre-mon-tár], *v. tr.* elevar muito; eucimar; substituir por outro (o gado de um regimento); —, *v. intr.* e *pr.* elevar-se muito; ter origem remota; referir-se a coisas ou pessoas remotas. (De *re* e *montar*).

Remonte [rre-mon-te], *s. m.* acto de remontar; concerto na parte anterior do calçado; cabedal, com que se faz esse concerto. (De *remontar*).

Remoque [rre-mó-ke], *s. m.* motejo; dito malicioso; picuinha. (Do hesp. *remoque*).

Remoqueador [rre-mu-ki-a-dór], *s. m.* e *adj.* o que remoqueia. (De *remoquear*).

Remoquear [rre-mu-ki-dár], *v. intr.* dizer remoques; ferir com remoques. (De *remoque*).

Remora [rré-mu-ra], *s. f.* pequeno peixe do genero dos malacopterygios. (Do lat. *remora*).

Remorado [rre-mu-rá-dn], *adj.* retardado. (Do lat. *remoratus*).

Remordaz [rre-mnr-dás], *adj.* que é muito mor-

Remordedor [rre-mur-de-dór], *s. m.* e *adj.* o que remorde. (De *remorder*).

Remordente [rre-mur-den-te], *adj.* que remorde; muito dicaz. (De *remorder*).

Remorder [rre-mur-dér], *v. tr.* tornar a morder; morder repetidas vezes; (fig.) torturar; —, *v. intr.* morder muito; insistir; dizer mal de alguém; —, *v. pr.* morder-se muitas vezes; affligir-se. (De *re* e *morder*).

Remordimento [rre-mur-di-men-tu], *s. m.* acto on effeito de remorder; remorso. (De *remorder*).

Remoroso [rre-mu-ró-zu], *adj.* o mesmo que *remorado*; vagaroso; que prende. (Do lat. *remorosus*).

Remorso [rre-mór-ssu], *s. m.* arrependimento; remordimento; revolta da consciencia contra uma acção má e propria. (Do lat. *remorsus*).

Remotamente [rre-mó-ta-men-te], *adv.* longinquamente; a grande distancia; ha muito tempo; indirectamente. (De *remoto*).

Remoto [rre-mó-tu], *part. irr.* de *remover*; afastado; distante; que succeden ha muito. (Do lat. *remotus*).

Remover [rre-mu-vér], *v. tr.* tornar a mover; afastar; transferir; obstar a; evitar; agitar; demittir; iudnzir. (Do lat. *removere*).

Removido [rre-mu-vi-du], *part.* de *remover*; o mesmo que *remoto*.

Removimento [rre-mu-vi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de remover; transferencia. (De *remover*).

Removível [rre-mu-vi-vel], *adj.* que se póde remover. (De *remover*).

• **Remualho** [rre-mu-á-lhu], *s. m.* especie de farelo, que ás vezes apparece nas abelhas chamado tambem *couça*. (Gaz. das Aldeias, 25 fev. 1906).

Remudar [rre-mu-dár], *v. tr.* tornar a mudar. (De *re* e *mudar*).

Remudas [rre-mú-das], *s. f. pl.* (prov. trasm.) us. na *loc. adv.* *levar ás* —, levar varias coisas, de um ponto para outro, uma por uma, até uma certa distancia e assim successivamente. (De *re* e *muda*).

Remugir [rre-mu-jír], *v. intr.* tornar a mugir; mugir repetidas vezes; bramir. (De *re* e *mugir*).

Remuneração [rre-mu-ue-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de remunerar; recompensa. (Do lat. *remuneratio*).

Remunerado [rre-mu-ue-rá-du], *adj.* feito com remuneração; recompensado. (De *remunerar*).

Remunerador [rre-mu-ue-ra-dór], *s. m.* e *adj.* que remunera; que recompensa. (Do lat. *remunerator*).

Remunerar [rre-mu-ue-rár], *v. tr.* satisfazer; recompensar; pagar; gratificar. (Do lat. *remunerare*).

Remunerativo [rre-mu-ue-ra-ti-vu], *adj.* o mesmo que *remuneratorio*. (De *remunerar*).

Remuneratorio [rre-mu-ue-ra-tó-ri-u], *adj.* que remunera ou recompensa. (De *remunerar*).

Remunerável [rre-mu-ue-rá-vel], *adj.* que se póde ou deve remunerar. (De *remunerar*).

Remuneroso [rre-mu-ue-ró-zu], *adj.* o mesmo que *remuneratorio*. (De *remunerar*).

Remurmurar [rre-mur-mu-rár], *v. intr.* tornar a murmurar. (De *re* e *murmurar*).

Remurmurio [rre-mur-mú-ri-u], *s. m.* acto ou effeito de remurmurar; murmurio prolongado. (De *re* e *murmurio*). [resmungar.]

Remusgar [rre-mus-ghár], *v. intr.* o mesmo que *Renal* [rre-nál], *adj.* relativo aos rins. (Do lat. *renalis*).

Renascença [rre-nas-ssen-ssa], *s. f.* acto ou effeito de renascer; o periodo de corrido nos séculos xv e xvi, caracterizado pela reproducção e imitação da antiguidade classica. (De *renascer*). [lat. *renascere*.]

Renascente [rre-nas-ssen-te], *adj.* que renasce. (Do)

Renascer [rre-na-ssér], *v. intr.* tornar a nascer; reaparecer; rejuvenescer; resurgir; rehabilitar-se; voltar; lançar rebentos. (Do lat. *renasci*).

Renascimento [rre-nas-ssi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *renasceça*. (De *renascer*).

Renavegar [rre-na-ve-ghár], *v. tr.* tornar a navegar; navegar para o ponto de partida. (De *re* e *navegar*).

Rencatrilha [rreu-ka-tri-lha], *s. m.* o mesmo que *rancatrilha*.

Renda ¹ [rren-da], *s. f.* tecido transparente; obra de malha, com desenhos variados. (De um hypoth. *rénda*, seg. Gouç. Vianna).

Renda ², *s. f.* quantia que se paga ao dono de uma propriedade (casa, quinta, etc.) pelo seu aluguel; rendimento de uma propr.idade; lucro; receitas; producto. (De *render*).

Rendado [rren-dá-du], *part.* de *render* ¹; —, *s. m.* peça de renda; guarnição de rendas. (De *render*).

Render ¹ [rren-dár], *v. tr.* gnarnecer de rendas. (De *renda* ¹).

Render ², *v. tr.* tomar ou dar de renda; arrendar; —, *v. intr.* pagar renda ou pensão. (De *renda* ¹).

Rendaria [rreu-da-ri-a], *s. f.* arte ou industria de fazer rendas. (De *renda* ¹).

Rendadoiro [rreu-de-dó-ru], *adj.* que rende ou produz. (De *render*).

Rendeira ¹ [rren-dei-ra], *s. f.* mulher que vende ou fabrica rendas. (Fem. de *rendeiro*).

Rendeira ², *s. f.* mulher que toma por arrendamento uma propriedade; mulher que den de arrendamento; mulher do rendeiro. (Fem. de *rendeiro* ¹).

Rendeira ³, *s. f.* passaro do Brasil, de cabeça e asas negras. [canta de rendas. (De *renda* ¹).

Rendeiro ¹ [rreu-dei-ru], *s. m.* vendedor ou fabri-

Rendeiro ², *s. m.* aquelle que toma por arrendamento uma propriedade; arremataute das reudas do fisco. (De *renda* ¹).

Rendengue [rreu-den-ge], *s. m.* (Bras. do N.) parte do corpo humano, comprehendida entre a cintura e as virilhas.

Render [rren-dér], *v. tr.* sugar; dominar; restituir; prestar; satisfazer; prodnzir; dar de lucro; substituir; pagar; vencer; alquebrar; mover á piedade; —, *v. intr.* feuder-se; dar de si; adquirir hernia; ser lucrativo; —, *v. pr.* entregar-se; dar-se por vencido; sugar-se; prostrar-se. (Do lat. *reddere*).

† **Rendez-vous** [rren-dé-vú], *s. m.* encontro combinado de pessoas; entrevista; entrevista amorosa. (Loc. fr.). [der; remissão. (Do lat. *reddito*).

Rendição [rren-di-ssão], *s. f.* acto ou effeito de ren-

Rendidamente [rreu-di-da-men-te], *adv.* de modo rendido; fr ixamente; submissamente. (De *rendido*).

Rendidura [rreu-di-dú-ra], *s. f.* feuda em qualquer

peça de madeira de um navio. (De *rendido*).

Rendilha [rreu-di-lha], *s. f.* reuda pequena ou delicada; espiguiha. (De *renda* ¹).

Rendilhado [rren-di-lhá-du], *adj.* adornado com renda ou rendilhas; recortado. (De *rendilhar*).

Rendilhar [rreu-di-lhár], *v. tr.* enfeitar com rendilhas; recortar; adornar em forma de renda. (De *rendilha*).

Rendilheira [rren-di-lhei-ra], *s. f.* mulher que faz ou vende rendas; o mesmo que *rendeira*. (De *rendilha*).

Rendimento [rreu-di-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de render; lucro; producto; juro; prestação; relaxação dos tecidos, músculos ou ossos; —, *pl.* cumprimentos respeitosos. (De *rend-r*).

Rendor [rren-dôr], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *rendimento*. (De *render*).

Rendosamente [rreu-dô-za-men-te], *adv.* de modo rendoso; lucrativamente. proveitosamente. (De *rendoso*).

Rendoso [rreu-dô-zu], *adj.* que rende; lucrativo; proveitoso; pingue. (De *renda*²).

Renegação [rrec-ne-gha-ssão], *s. f.* acto de renegar. (De *renegar*).

Renegada [rre-ue-ghá-da], *s. f.* o mesmo que *arré-negada*. (Fem. de *renegado*).

Renegado [rre-ne-ghá-du], *part.* de *renegar*; —, *s. m.* aquelle que deixa a sua religião por uma outra; aquelle que deixa o seu partido para se filiar u'outro; (pop.) malvado; excommungado. (De *renegar*).

Renegador [rre-ne-gha-dôr], *s. m. e adj.* o que renega. (De *renegar*).

Renegar [rre-ne-ghár], *v. tr. e intr.* ahandouar um partido ou a sua religião por outra; de' estar; desprezar; olvidar a executar; descre. (De *re e negar*).

Renete [rre-nê-te], *s. m.* especie de formão, com que se apara um os cascos das bestas. (Do fr. *rainette*).

Renga [rren-ghal], *s. f.* (pop.) o mesmo que *renque*.

Rengalho [rren-ghd-lhu], *s. m.* (pop.) tecido ou fundo, sobre que se faz um bordado; réde sem lavor. (De *rengo*¹).

Rengo¹ [rren-ghu], *s. m.* tecido transparente, usado para bordados, punhos, gollilhas, etc. (Do cast. *rengue*).

Rengo², *adj.* (Bras. do S.) diz-se do cavallo que manqueja; (Trás-M.) coxo; derreado. (Do cast. *reenco*).

Rengra [rren-ghra], *s. f.* (Minho) o mesmo que *rengue*. (Do cast. *rengla*).

Renque [rren-ghé], *s. m.* o mesmo que *rengo¹.*

Renquear [rren-ghi-ar], *v. intr.* (Bras. do S.) ser *rengue*. f. lando-se de cavallos. (De *rengo*²).

Renhideoiro [rre-nhi-dei-ru], *s. m.* (Bras. do S.) especie de circo para combate de gallos. (De *renhir*).

Renhido [rre-nhi-du], *adj. part.* de *renhir*; sangrento.

Renhimento [rre-nhi-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de *renhir*. (De *renhir*).

Renhir [rre-nhir], *v. tr.* disputar; conter; travar; —, *v. intr.* combater encarnadamente; alterar. (Do lat. *ringi*).

Renhões [rre-nhon-is], *s. m. pl.* (Trás-M.) testiculos.

Reniforme [rre-ui-fôr-me], *adj.* que tem forma de rim. (Do lat. *ren e forma*).

Renitencia [rre-ni-ten-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é *renitente*; teimosia; pertinacia. (De *renitente*).

Renitente [rre-ni-ten-te], *adj.* que renite; teimoso. (Do lat. *renitens*).

Renitir [rre-ui-tir], *v. intr.* resistir; teimar; obstinar-se. (Do lat. *reniti*).

Renna [rré-na], *s. f.* quadrupede dos climas frios, do genero do veado. (Do sueco *ren*).

Renome [rre-nô-me], *s. m.* fama; credito; celebridade; reputação boa; nomeada. (De *re e nome*).

Renomear [rre-nu-mi-ár], *v. tr.* dar renome a; ce-
lebrar. (De *renome*). [renovar].

Renova [rre-nô-va], *s. f.* o mesmo que *renovo*. (De]

Renovação [rre-nu-va-ssão], *s. f.* acto ou efeito de renovar; r-petição; renovamento. (Do lat. *renovatio*).

Renovado [rre-nu-va-du], *adj.* que se renovou; repetido; regenerado. (De *renovar*).

Renovador [rre-nu-va-dôr], *s. m. e adj.* o que re-
nova. (De *renovar*).

Renovar [rre-nu-vár], *v. tr.* tornar novo; repetir; melhorar; concertar; restabelecer; reproduzir; —, *v. intr.* deitar rebentos; succeder-se; — *se*, *v. pr.* rejuvenescer; tornar-se novo; reuascer. (Do lat. *renovare*).

Renovo [rre-nô-vu], *s. m.* vergontea; rehentio; (fig.) descendencia; —, *pl.* productos agricolas. (De *renovar*).

Renque [rren-ke], *s. m.* fileira; alinhamento; fila;

ala; serie; pessoas ou objectos alinhados. (Do aut. alt. al. *hring*).

Rentão [rreu-tão], *adj.* (Fundão) frequentador; que não falta em certos logares; * (Alg) que renta; provocador; alardeador de forças. (De *rente*²).

Rentar [rreu-tár], *v. intr.* passar rente; (fig.) pro-
vocar; alardear valentia; fazer namoro. (De *rente*).

Rente¹ [rren-te], *adj.* proximo; cerce; —, *adv.* ao
rez: p-la raiz ou pé; cerce (Do lat. *hærens*).

Rente², *adj.* (fam.) prompto; que não falta a cer-
tos actos. [timento que dá ensejo a traição.]

Rente³, *s. m.* cilada em meio de tumulto; diver-
são. (De *rente*¹).

Renteador [rren-ti-d-du], *adj.* cortado rente; tos-
quiado. (De *rentear*).

Renteador [rren-ti-a-dôr], *s. m.* aquelle que ren-
tea; namorador. (De *rentear*).

Rentear [rren-ti-ár], *v. tr.* cortar ou tosquiar cerce;
—, *v. intr.* namorar. (De *rente*¹).

Renuir [rre-nu-ir], *v. tr.* rejeitar; renunciar. (Do
lat. *renuere*).

Renuncia [rre-nun-ssi-a], *s. f.* acto ou efeito de
renunciar; recusa; fazer — ao jôgo, não dar carta do
naip que se joga. (De *renunciar*).

Renunciação [rre-nun-ssi-a-ssão], *s. f.* o mesmo que
renuncia. (De *renunciar*).

Renunciador [rre-nun-ssi-a-dôr], *s. m. e adj.* o mes-
mo que *renunciante*. (De *renunciar*).

Renunciamento [rre-nun-ssi-a-men-tu], *s. m.* o mes-
mo que *renuncia*. (De *renunciar*).

Renunciante [rre-nun-ssi-an-te], *s. m. e adj.* o que
renuncia. Do lat. *renuncians*.

Renunciar [rre-nun-ssi-ár], *v. tr.* recusar; não accei-
tar; desistir; rejeitar; —, *v. intr.* desistir; re-
usar; (jôgo) deitar carta diferente da que se devia jogar. (Do
lat. *renuciare*).

Renunciatorio [rre-nun-ssi-a-tô-ri-u], *s. m.* (jur.)
aquelle que adquire a posse renunciada por outrem.
(Do *renunciar*).

Renunciavel [rre-nun-ssi-d-vel], *adj.* que se pôde
renunciar. (De *renunciar*).

Renutrir [rre-nu-trir], *v. tr.* nutrir novamente; —,
v. intr. tomar nova nutrição. (De *re e nutrir*).

Rezilha [rreu-zil-lha], *s. f.* (pop.) rezinga; briga;
rixa.

Rêo [réu], *s. m.* (var. orthogr. da pal *réu*).

Reoccupação [rri-ô-ku-pa-ssão], *s. f.* acto ou facto
de reoccupar. (De *reoccupar*).

Reoccupar [rri-ô-ku-pár], *v. tr.* occupar novamente;
reoccupar; retomar. (De *re e occupar*).

Reôforo [rri-ô-fu-ru], *s. m.* o mesmo que *reophoro*.

Reometro [rri-ô-me-tru], *s. m.* o mesmo que *rheô-
metro*. [to de reordenar. (De *reordenar*).

Reordenação [rri-ôr-de-na-ssão], *s. f.* acto ou effei-
to de reordenar. (De *reordenar*).

Reordenar [rri-ôr-de-nár], *v. tr.* tornar a ordenar.
(De *re e ordenar*).

Reorganização [rre-ôr-gha-ui-za-ssão], *s. f.* acto ou
facto de reorganizar; remo laelação. (De *reorganizar*).

Reorganizado [rri-ôr-gha-ni-zá-du], *adj.* que sof-
reu uma reorganização. (De *reorganizar*).

Reorganizador [rri-ôr-gha-ni-za-dôr], *s. m. e adj.*
o que reorganiza. (De *reorganizar*).

Reorganizar [rri-ôr-gha-ni-zár], *v. tr.* tornar a or-
ganizar; reformar; melhorar. (De *re e organizar*).

Reóstato [rri-ô-s-ta-tu], *s. m.* o mesmo que *rheóstato*.

Reoxydação [rri-ô-kssi-da-ssão], *s. f.* acto ou effei-
to de reoxytar. (De *reoxytar*).

Reoxydado [rri-ô-kssi-dá-du], *adj.* que se reoxy-
dou. (De *reoxytar*).

Reoxydar [rri-ô-kssi-dár], *v. tr.* (chim.) reduzir de
novo a oxyd. (De *re e oxydar*).

Reoxygenado [rri-ô-k-si-je-ná-du], *adj.* que soffre
nova reoxygenação. (De *reoxygenar*).

Reoxygenar-se [rri-ô-k-si-je-nár-ase], *v. pr.* oxy-
genar-se de novo (o sangue). (De *re e oxygenar*).

Repa [rré-pa], *s. f.* (pop.) cabelo delgado e raro;
farripas. (Do ingl. *rip*).

Repagar [rre-pa-ghár], *v. tr.* pagar de novo; pagar bem. (De *re* e *pagar*). [pago.]

Repago [rre-pá-ghn], *adj. part.* de *repagar*; bem]

Repandirostro [rre-pan-di-rros-tru], *adj.* (zool.) que tem o bico muito espalmado. (De *re*, *pando* e *rostro*).

Repanhado [rre-pa-nhá-dn], *part.* de *repanhar*.

Repanhar [rre-pa-nhár], *v. tr.* o mesmo que *arrepáhar*.

Reparação [rre-pa-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de reparar; restauro; concerto; reforma; satisfação; indemnização; retratação. (Do lat. *reparatio*).

Reparadeira [rre-pa-ra-dei-ra], *s. f.* e *adj.* mulher que repára em tudo; mulher curiosa. (De *reparar*).

Reparado [rre-pa-rá-dn], *adj. part.* de *reparar*; concertado.

Reparador [rre-pa-ra-dór], *s. m.* e *adj.* o que repára; fortificador; restabelecedor. (Do lat. *reparator*).

Reparar [rre-pá-rár], *v. tr.* restituir ao estado primitivo; renovar; emendar; concertar; indemnizar; dar satisfação por; —, *v. intr.* observar; vér bem; dar atenção; acintelar-se; —, *v. pr.* (naut.) recolher-se; abrigar-se. (Do lat. *reparare*).

Reparatorio [rre-pa-ra-tó-ri-u], *adj.* que envolve reparação ou retratação. (De *reparar*).

Reparavel [rre-pá-rá-vel], *adj.* que se pôde reparar; remediavel. (Do lat. *reparabilis*).

Reparecer [rre-pa-re-ssér], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *reapparecer* (e der.).

Reparo [rre-pá-ru], *s. m.* acto ou efeito de reparar; defesa; trincheira; resguardo; *fazer* —, observar; prestar atenção. (De *reparar*).

Repartição [rre-par-ti-ssão], *s. f.* acto de repartir; partilha; divisão; parte; secção de uma direcção geral de secretaria de Estado; secretaria. (De *repartir*).

Repartidamente [rre-par-ti-da-men-te], *adv.* por partes; em partes. (De *repartido*).

Repartideira [rre-par-ti-dei-ra], *s. f.* mulher que reparte; pequena vasilha com que se reparte o mel nos engenhos. (De *repartir*).

Repartidor [rre-par-ti-dór], *adj.* que reparte; —, *s. m.* o que reparte; divisor; repartideira. (De *repartir*).

Repartimento [rre-par-ti-men-tu], *s. m.* acto de repartir; repartição; compartimento; logar separado; quarto. (De *repartir*).

Repartir [rre-par-tír], *v. tr.* separar em partes; dividir por grupos; dispór em varios sitios; distribuir; estremar; —, *v. pr.* ramificar-se; dividir-se; espalhar-se. (De *re* e *partir*).

Repartível [rre-par-ti-vel], *adj.* que se pôde repartir. (De *repartir*). [repartir. (De *repartir*)]

Repartitivo [rre-par-ti-ti-vn], *adj.* que serve para]

Repassadeira [rre-pa-ssa-dei-ra], *s. f.* um dos mecanismos de te-elagem. (De *repassar*).

Repassado [rre-pa-ssá-du], *adj. part.* de *repassar*; impregnado; embebido; que tem fórma de laço on trança.

Repassar [rre-pa-ssár], *v. tr.* passar de novo; embeber; impregnar; tornar a examinar; decorar bem; —, *v. intr.* e *pret.* verter; resumbrar; ensopar-se. (De *re* e *passar*).

Repasso [rre-pá-sse], *s. m.* (Bras. do S.) cada uma das vezes que se monta um cavallo para o domar. (De *repassar*). [(De *re* e *passo*)]

Repasso [rre-pá-ssu], *s. m.* o mesmo que *repasso*.]

Repastar [rre-pás-tár], *v. tr.* apascentar de novo; conduzir á pastagem; banquetear; —, *v. intr.* e *pr.* comer á farta; (fig.) deliciar-se. (De *re* e *pastar*).

Repasto [rre-pás-tu], *s. m.* abundancia de pasto; refeição; banquete; bodo. (De *re* e *pasto*).

Repatriação [rre-pa-tri-a-ssão], *s. f.* acto de repatriar; regresso á patria. (De *repatriar*).

Repatriado [rre-pa-tri-á-du], *adj.* restituido á patria. (De *re* e *atriar*).

Repatriamento [rre-pa-tri-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que *repatriação*. (De *repatriar*).

Repatriar [rre-pa-tri-ár], *v. tr.* restituir á patria; fazer regressar á patria; —, *v. pr.* voltar á patria. (De *re* e *patria*). [(Pal. cast.)]

Repecho [rre-pé-xu], *s. m.* (Bras. do S.) ladeira.]

Repelão [rre-pe-lão], *s. m.* encontro violento; empuchão; encontro; ataque. (De *repellir*?).

Repelar [rre-pe-lár], *v. tr.* o mesmo que *arrepelar*.

Repellencia [rre-pe-len-ssi-a], *s. f.* qualidade do que repel e; repugnancia. (De *repellir*).

Repellente [rre-pe-len-te], *adj.* que repelle; repugnante; nojento. (Do lat. *repellens*).

Repellido [rre-pe-li-du], *part.* de *repellir*; —, *s. m.* repellido; trato rnde.

Repellir [rre-pe-lír], *v. tr.* impellir; expulsar; rechassar; não deixar entrar; não admitir; rennciar; afastar. (Do lat. *repellere*).

Repêllo [rre-pé-lu] ou **repêlo** [rre-pé-lu], *s. m.* (Melaço) escalavradura ou escoriação na mão ou no pé. (De *re* e *pelle*). [repellir?]]

Repêlo [rre-pé-lu], *s. m.* repelão; violencia. (De]

Repenicado [rre-pe-ni-ká-dn], *adj.* vibrado com estridor; repicado. (De *repenicar*).

Repenicar [rre-pe-ni-kár], *v. tr.* fazer dar sons agudos e repetidos; repicar. (Corr. de *repicar*).

Repénique [rre-pe-ní-ke], *s. m.* acto de repenicar; som metalico e vibrante; repique. (De *repenicar*).

Repensar [rre-pe-ssár], *v. tr.* e *intr.* pensar de novo; reconsiderar. (De *re* e *pensar*).

Repente [rre-pe-ten-te], *s. m.* acto ou dito repentino; movimento espontaneo; *de* —, (loc. adv.) repentinamente. (Do lat. *repens*).

Repentinamente [rre-pe-ni-na-men-te], *adv.* de modo repentino; subitamente. (De *repentino*).

Repentino [rre-pe-ni-nu], *adj.* feito ou dito de repente; subito; imprevisto. (Do lat. *repentinus*).

Repentista [rre-pe-ni-ta], *s. m.* e *f.* e *adj.* diz-se de pessoa que faz ou diz as coisas de repente; improvisador. (De *repente*).

Repercussão [rre-per-kn-ssão], *s. f.* acto ou efeito de repercutir; reflexão; echo. (Do lat. *repercussio*).

Repercussivo [rre-per-kn-ssi-vn], *adj.* proprio para fazer repercussão. (Do lat. *repercussus*).

Repercutir [rre-per-kn-tír], *v. tr.* reflectir, reenviar; —, *v. intr.* e *pr.* reflectir-se; reproduzir-se (fal. de sons). (Do lat. *repercutere*).

Repergunta [rre-per-ghún-ta], *s. f.* pergunta repetida. (De *reperguntar*).

Reperguntar [rre-per-ghún-tár], *v. tr.* perguntar de novo; repetir a pergunta. (De *re* e *perguntar* ou *perguntar*).

Repertorio [rre-per-tó-ri-u], *s. m.* indice alfabético; calendario; almanach; colleção de obras musicas, representadas ou a representar n'um theatro; (fam.) pessoa perita em certos assumptos; (fam.) tendencia para sentir de quando em quando, symptomas de certa doenca. (Do lat. *repertorium*).

Repesador [rre-pe-za-dór], *s. m.* e *adj.* o que repesa. (De *repezar*). [e *pezar*].]

Repezar [rre-pe-zár], *v. tr.* tornar a pesar. (De *re*]

Repeso [rre-pé-zn], *adj.* acto de repesar. (De *repezar*). [(Do lat. *repensus*)]]

Repeso, *part. irr.* de *arrepender*; arrependido.]

Repetenadamente [rre-pe-te-ná-da-men-te], *adv.* repimpadamente. (De *repetenado*).

Repetenado [rre-pe-te-ná-du], *adj.* repoltreado; (fig.) enfatuado; bazofo. (De *repetenar-se*).

Repetenar-se [rre-pe-te-nar-sse], *v. pr.* (fam.) refestelar-se; repoltrear-se.

Repetencia [rre-pe-ten-ssi-a], *s. f.* repetição; derivação de humores. (Do lat. *repetentia*).

Repetente [rre-pe-ten-te], *adj.* que repete; —, *s. m.* estudante que volta a cursar a disciplina já cursada. (Do lat. *repetens*).

Repetição [rre-pe-ti-ssão], *s. f.* acto ou facto de repetir; prelecção sobre materia já dada. (Do lat. *repetitio*).

Repetidamente [rre-pe-ti-da-men-te], *adv.* de modo repetido; muitas vezes. (De *repetido*).

Repetidor [rre-pe-ti-dôr], *adj.* que repete; —, *s. m.* professor que explica as lições que o aluno tem de dar. (De *repetir*).

Repetir [rre-pe-tír], *v. tr.* tornar a fazer ou a dizer; repetir; repercutir (som); —, *v. intr.* e *pr.* aparecer de novo; tornar a suceder. (Do lat. *repetere*).

Repeteca [rre-pe-tó-ka], *s. f.* (Fundão) descompostura; repimenda. [*picar*].

Repicado [rre-pi-ká-du], *adj.* que repicou. (De *re-*

Repicador [rre-pi-ka-dôr], *s. m.* e *adj.* o que repica. (De *repicar*).

Repicagem [rre-pi-ká-jau-e], *s. f.* acto ou facto de repicar.

Repicaponto [rre-pi-ka-pon-tu], *s. m.* us. na loc. fam. de —, primorosidade; perfeitamente. (De *repicar* e *ponto*).

Repicar [rre-pi-kár], *v. tr.* picar de novo; ferir ou tanger repetidas vezes; repençar; —, *v. intr.* fazer repique. (De *re* e *picar*).

Repichel [rre-pi-çêl], *s. m.* (pesc.) o mesmo que repilgado.

Repilgado [rre-pil-ghá-du], *adj.* (Trás-M.) bem cheio (bolsa, saco, etc.).

Repimpadamente [rre-pin-pá-da-men-te], *adv.* de modo repimpado; como quem se refestela. (De *repimpado*).

Repimpado [rre-pin-pá-du], *adj. part.* de *repimpar*; encostado ou deitado indolentemente sobre sofá, etc.

Repimpar [rre-pin-pár], *v. tr.* encher muito a barriga de; — *se*, *v. pr.* refestelar-se; abarrotar-se; repotrear-se. (De *re* e *pinpar*).

Repinal [rre-pi-nál], *s. m.* e *adj.* o mesmo que repinaldo.

Repinaldo [rre-pi-nál-du], *s. m.* e *adj.* variedade de pêras doces. [que saltou. (De *repinchar*)].

Repinchado [rre-pin-zá-du], *adj.* que repinçou;

Repinchar [rre-pin-zár], *v. intr.* resaltar depois de pisado. (De *re* e *pinchar*).

Repintalgado [rre-pin-tál-ghá-du], *adj.* pintado de muitas ou vivas cores. (De *re* e *repintalgado*).

Repintar [rre-pin-tár], *v. tr.* tornar a pintar; tornar mais visível; —, *v. intr.* reproduzir-se n'uma pagina o que está escrito na pagina contigua; repasear; (typ.) sajar-se uma folha com a tinta da anterior. (De *re* e *pintrar*).

Repique [rre-pi-ke], *s. m.* acto ou facto de repicar; toque festivo de sinos; (bilhar) choque de duas bolas depois de carambolarem. (De *repicar*).

Repiquear [rre-pi-ke-tár], *v. tr.* verificar ou corrigir a p. q. tagem de. (De *re* e *piquetar*).

Repiquete [rre-pi-ke-tê], *s. m.* ladeira íngreme; o que corre todos os ramos rapidamente (fal. do vento). (De *repicar*).

Repisa [rre-pi-za], *s. f.* acto ou facto de repisar; (ilha da Madeira) pisa mais violenta sobre as cascas e engaços da uva, depois da estada no balseiro. (Contr. de *repisar*).

Repisado [rre-pi-zá-du], *adj.* tornado a pisar; esmagado; repetido. (De *repisar*).

Repisar [rre-pi-zár], *v. tr.* pisar de novo; pisar muito; repetir. (De *re* e *pisar*).

Repiso [rre-pi-zu], *s. m.* acto de repisar; repisa. (De *repisar*).

Replaina [rre-plái-na], *s. f.* o mesmo que replainado.

Replainado [rre-plái-nd-du], *adj.* que se replainou. (De *replainar*).

Replainar [rre-plái-nár], *v. tr.* desgastar com o replaino moldar com o replaino. (De *re* e *plainar*).

Replaino [rre-plái-nu], *s. m.* cépo de carpinteiro, para fazer molduras de portas, para rebaixar orlas das alfomidas, etc. (De *replainar*).

Replantação [rre-plan-tá-ssão], *s. f.* acto ou efeito de replantar. (De *replantar*).

Replantado [rre-plan-tá-du], *adj.* tornado a replantar. (De *re* e *plantar*).

Replantar [rre-plan-tár], *v. tr.* tornar a plantar.

Repleção [rre-plé-ssão], *s. f.* estado de repleto. (Do lat. *repletio*). [*raplenado*. (De *repleno*)].

Replenado [rre-ple-nd-du], *adj.* o mesmo que ter-

Repleno [rre-plé-nu], *s. m.* o mesmo que *terrapleno*. (De *re* e *pleno*). [*rotado*. (Do lat. *repletus*)].

Repleto [rre-plé-tu], *adj.* muito cheio; forte; abar-

Réplica [rre-pli-ka], *s. f.* acto ou facto de replicar; contestação; objecção. (De *replicar*).

Replicação [rre-pli-ka-ssão], *s. f.* o mesmo que *réplica*; contestação. (De *replicar*).

Replicado [rre-pli-ká-du], *adj.* contestado; contrariado com réplica. (De *replicar*).

Replicador [rre-pli-ka-dôr], *s. m.* e *adj.* o que replica. (De *replicar*).

Replicar [rre-pli-kár], *v. tr.* refutar com argumentos; redarguir; contestar; —, *v. intr.* responder ás objecções; retorquir. (Do lat. *replicare*).

Repoda [rre-pó-da], *s. f.* operação de repodar. (Contr. de *repodar*). [*póda*. (De *repodar*)].

Repodado [rre-pu-dá-du], *adj.* que teve segunda

Repodar [rre-pu-dár], *v. tr.* (Minho) podar todos os annos; tornar a podar. (De *re* e *podar*).

Reposadamente [rre-pói-zá-da-men-te], *adv.* com repouso; em socego. (De *repositado*).

Repositado [rre-pói-zá-du], *adj.* tranquillo; quieto; socegado. (De *repositar*).

Repositar [rre-pói-zár], *v. tr.* descansar; socegar; fazer pausa em; —, *v. intr.* descansar; zazer; estar inactivo; estar em poiso. (Do lat. *repositare*).

Repositado [rre-pói-zen-tá-du], *adj.* (Trás-M.) choco ou requentado (fal. de caldo que ferveu muito, etc.). (De *repositar*).

Repoiso [rre-pói-zu], *s. m.* acto de repouso; descanso; paz; socego. (De *repositar*).

Repolegar [rre-pu-le-ghár], *v. tr.* dobrar ou ornar com repolego.

Repolego [rre-pu-lê-ghu], *s. m.* filete torcido; filete de massa que borda uma empada. (De *repolegar*).

Repolga [rre-pól-gha], *s. f.* caeta de cogumelos que se criam nos castanheiros.

Repolhal [rre-pu-lhá], *adj.* relativo a repólho; —, *s. m.* terreno onde crescem repólhos. (De *repólho*).

Repolhar [rre-pu-lhár], *v. intr.* adquirir forma de repólho; fazer-se repolhudo. (De *repólho*).

Repólho [rre-pu-lhu], *s. m.* variedade de couve, cujas folhas enovelam formando um quasi globo; (fam.) pessoa baixa e gorda. (Do lat. *repullulare*?).

Repolhudo [rre-pu-lhú-du], *adj.* que tem forma de repólho; enovelado; baixo e gordo. (De *repólho*).

Repoltreado [rre-pól-tri-dá-du], *part.* de *repoltrear-se*. (De *repoltrear*).

Repoltrear-se [rre-pól-tri-ár-ssê], *v. pr.* poltrouear-se; refocilar-se; refestelar-se.

Reponcio [rre-pôn-ssi-u], *s. m.* o mesmo que *rapunctio*.

Reponta [rre-pon-ta], *s. f.* nova ponta; ponta que apparece de tempos a tempos; repetição de golpe com a ponta de espada, etc. (De *re* e *ponta*).

Repontão [rre-pon-tão], *adj.* (fam.) que reponta; resoiçãdo; que recalitra. (De *reponstar*).

Reponstar [rre-pon-tár], *v. tr.* fazer refluir para; (Bra.) euxtotar (animas) em certa direcção. (De *re* e *ponto*).

Reponstar, *v. intr.* surgir de novo; começar a ver-se; sair; arremetter, voltando-se para trás; retorquir desabridamente; recalitrar. (De *re* e *ponta*).

Repôr [rre-pôr], *v. tr.* tornar a pôr; restituir; — *se*, *v. pr.* tornar a pôr-se; reconstituir-se. (Do lat. *reponere*).

Reportação [rre-pur-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de reportar; moderação; commedimento. (Do lat. *reportatio*). [*creto*; moderado].

Reportado [rre-pur-tá-du], *part.* de *reportar*; dis-

Reportagem [rre-pur-tá-jau-e], *s. f.* (neol.) informações dadas aos jornaes; classe dos informadores de jornaes. (De *reporter*).

Reportamento [rre-pur-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que *reportação*. (De *reporter*).

Reportar [rre-pur-tár], *v. tr.* virar por traz; retrahir; moderar; — *se, v. pr.* allindir; referir-se; moderar-se. (Do lat. *reportare*).

† **Reporter** [rre-pór-ter], *s. m.* informador de jornaes; noticiaria. (Do ingl. *reporter*).

Reportorio [rre-pur-tó-ri-u], *s. m.* o mesmo que *reportório*; (pop.) almanach ou calendario popular. (Alter. de *reportório*; ou derivado de *reportar* ?).

Reposição [rre-pu-zi-ssão], *s. f.* acto ou efeito de repor; (jogo) reposta de bólo. (Do lat. *repositio*).

Reposito [rre-pó-zi-tu], *s. m.* o mesmo que *reposte*.

Repositorio [rre-pu-zi-tó-ri-u], *s. m.* (pharm.) que serve para guardar medicamentos; —, *s. m.* logar onde se conserva ou guarda alguma coisa; depósito; compilação; capella on nicho á beira de algumas estradas. (Do lat. *repositorium*).

Reposta [rre-pós-ta], *s. f.* quantia que se repõ (no voltarete); o mesmo e melhor (segundo alguma) que *resposta*. (Do lat. *reposita*).

Repostada [rre-pus-tá-da], *s. f.* réplica grosseira ou desubrida. (De *reposta*).

Repostaria [rre-pus-ta-ri-a], *s. f.* (p. us.) logar onde nas casas ricas se fazem doces e licôres; pessoal e objectos da copa. (De *reposte*).

Reposte [rre-pós-te], *s. m.* (ant.) casa destinada para deposito ou guarda de moveis; o que se guardava n'essa casa. (De *reposito*).

Reposteiro ¹ [rre-pus-tei-ru], *s. m.* peça de estôfo, com que se cobrem as portas interiores de nm edificio; (ant.) criado da casa real, que corria o reposteiro. (De *reposito*).

Reposteiro ², *s. m.* individuo encarregado do reposte da casa real; vestiario. (De *reposte*).

Reposto [rre-pós-tu], *part.* de *repor*; tornado a pôr.

Repoteado [rre-pu-tri-i-du], *part.* de *repotrear*.

Repotrear-se [rre-pu-tri-ár-ase], *v. pr.* o mesmo que *repotrear-se*. (De *potro*).

Repousar (e der.) o mesmo que *reposear* (e der.).

Repovoar [rre-pu-vu-ár], *v. tr.* povoar de novo. (De *re* e *povoar*). [mo que *reprehender* (e der.).]

Repregado [rre-pre-ghá-da], *adj.* pregado de novo; ornado de pregos. (De *repregar*).

Repregar [rre-pre-ghar], *v. tr.* tornsr a pregar; segurar com pregos; enfeitar com pregaria. (De *re* e *pregar*).

Repregó [rre-pré-ghu], *s. m.* acto ou operação de repregar; parte accessoria das vistas de um theatro. (De *repregar*).

Reprehendedor [rre-pri-en-de-dór], *s. m.* e *adj.* o que reprehende. (De *reprehender*).

Reprehender [rre-pri-en-dér], *v. tr.* admoestar com energia; censurar; corrigir; arguir. (Do lat. *reprehendere*).

Reprehendimento [rre-pri-en-di-men-tu], *s. m.* o mesmo que *reprehenção*. (Do lat. *reprehensio*).

Reprehenção [rre-pri-en-ssão], *s. f.* acto ou efeito de reprehender; censura; descompostura. (Do lat. *reprehensio*).

Reprehençivel [rre-pri-en-ssi-vel], *adj.* que merece reprehensão. (Do lat. *reprehensibilis*).

Reprehençivelmente [rre-pri-en-ssi-vel-men-te], *adv.* de modo reprehensivel. (De *reprehençivel*).

Reprehençivo [rre-pri-en-ssi-vu], *adj.* que reprehende; que envolve reprehensão. (Do lat. *reprehensus*).

Reprehençor [rre-pri-en-ssór], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *reprehendedor*; que contém reprehensão; reprehensivo. (Do lat. *reprehensor*).

Represa [rre-pré-za], *s. f.* acto on efeito de represar; repressão; aqude; água represada; accumulção; peanha; misula; embarcação recuperada (e que fôra apesada). (Contr. de *represar*).

Represadamente [rre-pre-zá-da-men-te], *adv.* de modo represado; com repressão; por meio de represa. (De *represado*).

Represado [rre-pre-zá-du], *adj.* retido; detido; que não corre (fal. de água apanhada). (De *represar*).

Represador [rre-pre-za-dór], *s. m.* e *adj.* o que représ. (De *represar*).

Represadura [rre-pre-za-dú-ra], *s. f.* acto de represar; represalia. (De *represar*).

Represalia [rre-pre-zá-li-a], *s. f.* (mais ns. no pl.) o factô de alguém tirar o que lhe havia sido tirado; desforra; retaliação; vingança. (Do it. *ripresaglia*).

Represar [rre-pre-zár], *v. tr.* fazer parar; snstar o curso ou sabida de; enclausurar; estorvar; refrear; conter; fazer presa de; apoderar-se de. (De *re* e *prés*).

Representação [rre-pre-zen-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de representar; exhibição; apresentação; exhibição, em scena, de dramas, comédias, etc.; ostentação inherente a um cargo; petição; protesto; imagem que representa um objecto, etc.; *ser pessoa* de —, ser pessoa importante. (Do lat. *representatio*).

Representador [rre-pre-zen-ta-dór], *adj.* e *s. m.* o que representa. (De *representar*).

Representante [rre-pre-zen-tan-te], *adj.* que representa; —, *s. m.* e *f.* pessoa que representa; ministro plenipotenciario; embaixador. (Do lat. *representans*).

Representar [rre-pre-zen-tár], *v. tr.* tornar presente; patentear; reproduzir; figurar; significar; expôr por escrito ou por palavras; ser ministro ou embaixador; desempenhar um papel no theatro; recitar; —, *v. intr.* dirigir uma queixa; exercer funções de actor; desempenhar qualquer papel. (Do lat. *representare*).

Representativo [rre-pre-zen-ta-ti-vu], *adj.* que representa; que envolve representação; formado de representantes. (De *representar*).

Representavel [rre-pre-zen-tá-vel], *adj.* que se pôde representar. (De *representar*).

Representear [rre-pre-zen-ti-ár], *v. tr.* presentear reciprocamente. (De *re* e *presentear*).

Represado [rre-pré-zu], *adj.* présso novamente; represado; capturado como represalia. (Do lat. *reprehensus*).

Repressão [rre-pre-ssão], *s. f.* acto ou efeito de reprimir; prohibição; castigo brutal. (Do lat. *repressio*).

Repressivo [rre-pre-ssi-vu], *adj.* proprio para reprimir. (Do lat. *repressus*).

Repressor [rre-pre-ssór], *s. m.* e *adj.* o que reprime; repressivo. (Do lat. *repressor*).

Reprimenda [rre-pri-men-da], *s. f.* admoestação sever.; censura. (De *reprimir*).

Reprimidor [rre-pri-mi-dór], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *repressor*. (De *reprimir*).

Reprimir [rre-pri-mír], *v. tr.* sustar a acção de; reter; represar; cohibir; castigar; refrear; moderar; — *se, v. pr.* conter-se; retrahir-se; parar. (Do lat. *reprimere*).

Reprimivel [rre-pri-mi-vel], *adj.* que pôde on deve ser reprimido. (De *reprimir*).

† **Reprise** [rre-pri-ze], *s. f.* nova representação de nma peça dramatica. (Pal. fr.).

Reprobo [rre-pru-bu], *adj.* malvado; condemnado; precito; —, *s. m.* malvado; banido da sociedade. (Do lat. *reprobus*). [exprobar. (Do cast. *reprochar*).]

Reprochar [rre-pru-zár], *v. tr.* (p. us.) censurar;]

Reproche [rre-pró-xe], *s. m.* (p. us.) acto de reprochar; censura; reprimenda. (Do fr. *reproche*).

Reprodução ou **reprodução** [rre-pru-dn-ssão], *s. f.* acto ou factô de reproduzir; repetição; cópia; nova edição. (De *re* e *produção*).

Reproductibilidade [rre-pru-dn-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade de reproductivel. (Do lat. *reproductus*).

Reproductivamente [rre-pru-du-ti-va-men-te], *adv.* de modo reproductivo; com reprodução. (De *reproductivo*).

Reproductivel [rre-pru-du-ti-vel], *adj.* o mesmo que *reproduzivel*. (De *re* e *productivo*).

Reproductivo [rre-pru-du-ti-vu], *adj.* que reproduz ou que se reproduz. (De *re* e *productivo*).

Reproductor [rre-pru-du-tór], *adj.* que reproduz; que serve para reproduzir; animal destinado á reprodução. (De *re* e *productor*).

Reproductriz [rre-pru-du-*trís*], *adj. fem.* de *reproductor*; destinada á reproducção.

Reproduzir [rre-pru-du-*zír*], *v. tr.* tornar a produzir; multiplicar (raça, etc.); imitar; copiar; retratar; mostrar de novo; — *se, v. pr.* prodnzir muito; renovar-se; repetir-se; multiplicar-se. (De *re* e *produzir*).

Reproduzível [rre-pru-du-*zi-vel*], *adj.* que se póde reproduzir. (De *reproduzir*).

Reprofundar [rre-pru-fun-*dár*], *v. tr.* profundar novamente; —, *v. intr. e pr.* mergulhar; submergir-se. (De *re* e *profundar*).

Reprometer [rre-pru-me-*tér*], *v. tr.* tornar a prometter. (Do lat. *repromittere*).

Repromissão [rre-pru-mi-*ssão*], *s. f.* acto de reprometer; promessa mutua. (Do lat. *repromissio*).

Reprova [rre-pró-*va*], *s. f.* o mesmo que *reprovação*. (Contr. de *reprovar*).

Reprovação [rre-pru-va-*ssão*], *s. m.* acto ou facto de reprovar; censura; reproche; desprezo. (Do lat. *reprobatio*). [reprovação. (De *reprovado*).]

Reprovemente [rre-pru-vá-*da-men-te*], *adv. com*

Reprovado [rre-pru-vá-*du*], *adj. e part.* de *reprovar*; rejeitado; inhabilitado; —, *s. m.* o que foi julgado inhabilitado n'um exame.

Reprovador [rre-pru-va-*dór*], *adj. e s. m.* o que reprova. (Do lat. *reprobator*).

Reprovar [rre-pru-*vár*], *v. tr.* Não approvar; censurar; tornar réprobo; inhabilitar em exame; excluir. (Do lat. *reprobare*).

Reprovavel [rre-pru-vá-*vel*], *adj.* que se deve reprovar. (Do lat. *reprohabilis*).

Repruir [rre-pru-*ir*], *v. tr.* cansar grande prurido em; excitar; —, *v. intr.* ter cocegas; excitar-se. (De *re* e *pruir*). [repruir.]

Reprurir [rre-pru-*rír*], *v. tr. e intr.* o mesmo que

Reps [rre-*pez*], *s. m.* tecido incorporado, de lan, seda, etc., para estófos ou reposteiros. (Pal. fr.).

Reptação [rre-pta-*ssão*], *s. f.* acto ou efeito de reptar'. (De *reptar*'). [repta. (De *reptar*').]

Reptador [rre-pta-*dór*], *s. m. e adj.* aquelle que

Reptante [rre-*ptan-te*], *s. m. e adj.* o mesmo que reptador. [lat. *reptans*.]

Reptante, *atj. e s. m.* o mesmo que reptil. (Do

Reptar [rre-*ptár*], *v. tr.* provocar; desafiar; accusar. (Contr. do lat. *reputare*?).

Reptar, *v. intr.* (p. us.) andar de rastos; rojar-se. (Do lat. *reptare*).

Reptil [rre-*ptíl*], *adj.* que rasteja; que anda de rastos; —, *s. m.* animal que se move, arrastando-se; (fig.) pessoa vil, sem caracter; sabujo. [A verdadeira pronuncia seria reptil (rre-*ptíl*), mas ninguem a usa]. (Do lat. *reptilis*). [aos reptis. (De *reptil*).]

Reptiliario [rre-pti-li-*d-ri-u*], *adj.* (neol.) relativo

Repto [rre-*ptu*], *s. m.* o mesmo que *reptação*; desafio. (De *reptar*').

Republica [rre-pú-bli-*ka*], *s. f.* governo de um Estado; negocios publicos; governo exercido por muitos individuos; forma de governo, em que o poder supremo é exercido por tempo limitado; (gir. de Coimbra) companheiros ou estudantes que vivem na mesma casa. (Do lat. *republica*).

Republicanismo [rre-pu-bli-ca-*nis-mu*], *s. m.* qualidade de republicano; opiniões republicanas; governo republicano. (De *republica*).

Republicano [rre-pu-bli-ka-*ni-zá-du*], *adj.* convertido á republica. (De *republicanizar*).

Republicanizar [rre-pu-bli-ka-*ni-zár*], *v. tr.* tornar republicano; dar caracter republicano a; — *se, v. pr.* tornar-se republicano. (De *republicano*).

Republicano [rre-pu-bli-*ká-nu*], *adj.* relativo á republica; que segue o regimen republicano; —, *s. m.* partidario ou membro de uma republica. (De *republica*).

Republicar [rre-pu-bli-*kár*], *v. tr.* publicar de novo; reimprimir, reeditar. (De *re* e *publicar*).

Republicida [rre-pu-bli-*ssi-da*], *s. m. e f.* pessoa que destrói uma republica. (Do lat. *republica* e *caed. re*).

Republicidiao [rre-pu-bli-*ssi-di-u*], *s. m.* acto de republicida. (De *republicida*).

Republico [rre-pú-bli-*ku*], *adj.* relativo aos interesses dos cidadãos; republicano; —, *s. m.* o que se interessa pelo bem publico; republicano. (De *republica*).

Repudiación [rre-pu-di-a-*ssão*], *s. f.* o mesmo que *repúdio*. (Do lat. *repudiatio*).

Repudiante [rre-pu-di-an-*te*], *s. m. e adj.* o que repudia. (Do lat. *repudians*).

Repudiar [rre-pu-di-*ár*], *v. tr.* desamparar; abandonar; rejeitar. (Do lat. *repudiare*).

Repudiavel [rre-pu-di-*á-vel*], *adj.* que se póde repudiar. (De *repudiar*).

Repudio [rre-pú-di-*u*], *s. m.* acto ou facto de repudiar; desquite; divorcio. (Da lat. *repudium*).

Repugnador [rre-pu-ghna-*dór*], *adj. e s. m.* o que repugna. (Do lat. *repugnator*).

Repugnancia [rre-pu-ghnan-*ssi-a*], *s. f.* qualidade de repugnante; aversão; escrupulo honroso; obstaculo. (Do lat. *repugnantia*).

Repugnante [rre-pu-ghnan-*te*], *adj.* que repugna; nojento; repelente; opposto á razão. (Do lat. *repugnans*).

Repugnar [rre-pu-ghnár], *v. tr.* não aceitar; recusar; —, *v. intr.* ser contrario; resistir; causar aversão ou repulsa. (Do lat. *repugnare*).

Repullulação [rre-pu-lu-la-*ssão*], *s. f.* acto ou efeito de repullular. (De *repullular*).

Repullular [rre-pu-lu-*lár*], *v. intr.* pullular de novo; rebentar ou brotar com abundancia; multiplicar-se. (Do lat. *repullulare*). [(Do lat. *repulsa*).]

Repulsa [rre-púl-*ssa*], *s. f.* o mesmo que *repulsão*.

Repulsão [rre-pul-*ssão*], *s. f.* acto ou facto de repellar; opposição; repugnancia. (Do lat. *repulsio*).

Repulsar [rre-pul-*sár*], *v. tr.* repellar; empurrar; oppór-se a; rejeitar; negar. (Do lat. *repulsare*).

Repulsivo [rre-pul-*ssi-vu*], *adj.* que repelle; repelente. (De *repulso*).

Repulso [rre-púl-*ssu*], *part. irr.* de *repellar*; repellido; —, *s. m.* o mesmo que *repulsão*. (Do lat. *repulsus*).

Repungente [rre-pun-*jen-te*], *adj.* muito pungente; lancinante. (De *re* e *pungente*).

Repurgação [rre-pur-gha-*ssão*], *s. f.* nova purgação ou limpeza no açúcar mascavado. (De *repurgar*).

Repurgar [rre-pur-*ghár*], *v. tr.* tornar a purgar; limpar de novo (o açúcar). (Do lat. *repurgare*).

Repurificação [rre-pu-ri-fi-*ka-ssão*], *s. f.* acto ou efeito de repurificar. (De *repurificar*).

Repurificar [rre-pu-ri-fi-*kár*], *v. tr.* purificar de novo ou em alto grau; acrysolar. (De *re* e *purificar*).

Reputação [rre-pu-ta-*ssão*], *s. f.* acto ou efeito de reputar; fama; conceito; importancia social. (Do lat. *reputatio*).

Reputar [rre-pu-*tár*], *v. tr.* julgar; considerar; dar hõa fama a; avaliar; — *se, v. pr.* julgar-se; considerar-se. (Do lat. *reputare*).

Repuxador [rre-pu-xa-*dór*], *s. m.* official subsidiario da industria de ourives. (De *repuxar*).

Repuxão [rre-pu-*xão*], *s. m.* acto de repuxar; puxão violento. (De *repuxar*).

Repuxar [rre-pu-*xár*], *v. tr.* puxar com força; esticar; puxar para traz; apurar; reforçar com escoras; —, *v. intr.* sair em repuxo, borhotar. (De *re* e *puxar*).

Repuxo [rre-pú-*xu*], *s. m.* acto de repuxar; jacto; espadana; tbo por onde a ágna se eleva saindo em jacto; obra de supporte; recúo; botareu. (De *repuxar*).

Requebrado [rre-ke-brá-*dn*], *adj.* que tem requêbros; amoroso; dengoso; (hot.) dohrado em cotovêlo. (De *requebrar*).

Requebrador [rre-ke-bra-*dór*], *adj. e s. m.* o que faz requêbros; amoroso; galanteador. (De *requebrar*).

Requebrar [rre-ke-brár], *v. tr.* mover com requêbros; — *se, v. pr.* derringar-se; saracotear-se; mover o corpo lascivamente. (De *re* e *quebrar*).

Requebro [rre-ké-bru], *s. s.* acto ou effeito de requebrar; inflexão languida na voz; meneio lascivo; gesto amoroso. (De *requebrar*).

Requeifa [rre-kei-fa], *s. f.* pão fiavel, de trigo, fabricado em Vallongo, requeifa.

Requeijão [rre-kei-jão], *s. m.* massa, formada de nata de leite, cowlhada pelo calor. (De *re* e *queijo*).

Requeijiteira [rre-kei-ji-tei-ra], *s. f.* (Trás-M.) mulher mexeriqueira, que gosta de segredar e murmurar. (De *requeijitos*). [xericos, murmurações.]

Requeijitos [rre-kei-ji-tns], *s. m. pl.* (Trás-M.) me-

Requeimação [rre-kei-ma-são], *s. f.* acto ou effeito de requeimar. (De *requeimar*).

Requeimado [rre-kei-má-dn], *adj.* queimado pelo sol; resequido; tostado; torrado. (De *requeimar*).

Requeimar [rre-kei-már], *v. tr.* queimar muito; tostar; torrar; eunegrecer pelo calor; tisanar; —, *v. intr.* ter sabor acre. (De *re* e *queimar*).

Requeime [rre-kei-me], *s. m.* o mesmo que *queimo*; certo peixe triglidio.

Requeimo [rre-kei-mu], *s. m.* o mesmo que *requeime*; acto de requeimar. (De *requeimar*).

Requentado [rre-ken-tá-du], *adj.* aquecido de novo; que gahon fumo; (fam.) *caldo* —, noticia já sabida; assumpto já tratado. (De *requeantar*).

Requentar [rre-ken-tár], *v. tr.* aquecer de novo ao lume; — *se*, *v. pr.* tomar fumo ou mau sahor. (De *re* e *quentar*). [que *requerente*. (De *requerer*).]

Requeredor [rre-ke-re-dór], *adj. e s. m.* o mesmo

Requerente [rre-ke-ren-te], *s. m. e adj.* o que *requere*. (Do lat. *requerens*).

Requerer [rre-ke-rér], *v. tr.* dirigir petição officialmente a; pedir; ter necessidade de; reclamar; ser digno de; requestar. (Do lat. *requirere*).

Requerimento [rre-ke-ri-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *requerer*; petição por escrito; petição. (De *requeirer*). [bate; petição. (De *requeistar*).]

Requesta [rre-kés-tá], *s. f.* hriga; contenda; com-

Requestado [rre-kes-tá-du], *adj.* solicitado; pretendido; que é alvo de galanteios amorosos. (De *requeistar*).

Requestar [rre-kes-tár], *v. tr.* solicitar; supplicar; pretender o amor ou as boas graças de; galantear. (Do lat. *requistus*).

† **Requiem** [rre-ki-eu], *s. m.* parte do officio de defuntos, que começa por essa palavra. (Pal. lat.).

Requife [rre-ki-fe], *s. m.* fita estreita de passamanaria; cordão de bicos para debrnar, etc.

Requim [rre-kin], *s. m.* especie de licór indiano.

Requinta [rre-kin-ta], *s. f.* clarinete de sons agudos; viola e guitarra de sons agudos. (De *requeintar*).

Requintado [rre-kin-tá-dn], *adj.* aprimorado; exquisito; apurado. (De *requeintar*).

Requeintar [rre-kiu-tár], *v. tr.* levar a um grande apuro; tornar exquisito; aprimorar; — *se*, *v. pr.* elevar-se muito; haver-se com affectado primor. (De *re* e *quinta*).

Requinte [rre-kin-te], *s. m.* acto ou facto de *requeintar*; exagêro de perfeição ou de apuro. (De *requeintar*).

Requisição [rre-ki-zi-são], *s. f.* acto ou effeito de *requisar*; pedido. (Do lat. *requisitio*).

Requisitar [rre-ki-zi-tár], *v. tr.* solicitar ou pedir pelas vias legaes; *requerer*; *exigir*. (Do lat. *requisitare*).

Requisito [rre-ki-zi-tu], *s. m.* condição exigida para certo fim; exigencia legal; dote; condição; preceito. (Do lat. *requisitum*).

Requisitorio [rre-ki-zi-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *precatório*; —, *s. m.* (jur.) exposição dos fundamentos da accusação contra o réu; *requisição* escrita. (De *requisito*). [na *salina*. (Do cast. *raer*).]

Rêr [rrés], *v. tr.* rpar (o sal) e juntá-lo com rôdo.]

Rês [rrés], *s. f.* o mesmo que *rez*.

Rês ... [rres], prefixo ou particula que entra na composição de varias palavras (*resguardar*, *resvalar*, etc., e é o mesmo que *re*).

Rês [rrés], *adj.* o mesmo que *rez*.

Resaber [rre-ssa-bér], *v. tr.* saber bem; —, *v. intr.* ter sabor pronunciado a. (De *re* e *saber*).

Resabiado [rre-ssa-bi-dá-du], *adj.* que resabia; desconfiado; espantadigo. (De *resabiar*).

Resabiar [rre-ssá-bi-ár], *v. tr.* tomar resaiço; (fig.) re-entri-se; melindrar-se. (De *resabio*).

Resabido [rre-ssa-bi-du], *adj. part.* de *resaber*; que sabe muito; erudito.

Resabio [rre-ssá-bi-u], *s. m.* o mesmo que *resaiço* (mais ns.). (Metath. de *resabio*).

Resaborear [rre-ssa-bu-ri-ár], *v. tr.* saborear muito; apreciar em alto grau. (De *re* e *saborear*).

Resaca [rre-ssá-ka], *s. f.* movimento feito pelas ondas ao desviarem-se da praia; fluxo e refluxo; porto formado pela euchente do mar. (De *re* e *sacar*).

Resacar [rre-ssa-kár], *v. tr.* fazer o resaque de (letra de cambio). (De *re* e *sacar*).

Resahir [rre-ssa-ír], *v. intr.* o mesmo que *resair*.

Resaiço [rre-ssá-bu], *s. m.* mau aiço; ranço; (fig.) resentimento. (De *re* e *saibo*).

Resalo [rre-ssá-n], *s. m.* terreiro á beira de uma casa; rocio. (De *resair*).

Resair [rre-ssa-ír], *v. intr.* sair do ovo; resaltar; sobresair; avultar. (De *re* e *sair*).

Resaltar [rre-ssá-lár], *v. tr.* tornar saliente; altear; dar relêvo a; —, *v. intr.* dar muitos saltos; resair. (De *re* e *saltar*). [(De *re* e *saltear*).]

Resaltear [rre-ssá-l-ti-ár], *v. tr.* saltear de novo.

Resalto [rre-ssá-l-tu], *s. m.* acto ou effeito de resaltar; saliencia; relêvo. (De *resaltar*).

Resalva [rre-ssá-va], *s. f.* documento de isenção do serviço militar; baixa; nota para corrigir o que se escreveu; clausula; errata. (De *resalvar*).

Resalvar [rre-ssá-vár], *v. tr.* dar resalva a; segurar ou corrigir com resalva; eximir; acantelar; — *se*, *v. pr.* tomar resalva; acantelar-se. (De *re* e *salvar*).

Resangrar [rre-ssau-ghrár], *v. tr.* sangrar de novo; tirar muito sangue. (De *re* e *sangrar*).

Resaque [rre-ssá-ke], *s. m.* saque de uma nova letra de cambio, por meio da qual o portador se embolsa sobre o sacador, etc., do principal da letra e despesas. (De *res* e *sacar*).

Resaque ². *s. m.* (prov.) o mesmo que *resaca*.

Resarcimento [rre-ssar-sai-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *resarcir-se*; indemoização. (De *resarcir*).

Resarcir [rre-ssar-sár], *v. tr.* indemuizar; compen-sar; melhorar; — *se*, *v. pr.* indemuizar-se. (Do lat. *resarcire*). [dar. (De *resaudar*).]

Resaudação [rre-ssa-u-da-ssão], *s. f.* acto de *resan-*

Resaudar [rre-ssa-u-dár], *v. tr.* tornar a saudar; saudar mutuamente; —, *v. intr.* corresponder á saudação. (De *re* e *saudar*).

Resbordo [rres-bór-dn], *s. m.* conjunto das pranchas que formam o segundo sólho do navio; (Bras.) abertura na amurada do navio, para dar logar á bocca do canhão. (De *res* e *bordo*).

Resbunar [rres-bu-nár], *v. intr.* (prov.) o mesmo que *ronronar*. [Empregado, por Camilló Castello Branco; mas talvez seja erro typographico, em vez de *rebusnar*. V. *Apostilas*, II, 363.]

• **Resbunos** [rres-bú-tns], *s. m.* certa raça nobre da India, consagrada á milicia. [O sr. Gozç. Vianua, nas suas *Apostilas*, II, 363, apresenta estas variantes: *reisbunos*, *raiputos*, *razbutes* e *rajaputros*, dando a preferencia a esta ultima, por se aproximar mais da forma classica *rájput*.]

Rescaldado [rres-kál-dá-dn], *adj.* muito escaudado; muito quente; (fig.) amofado. (De *rescaudar*).

Rescaldamento [rres-kál-da-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *rescaudar*; rescaldo. (De *rescaudar*).

Rescaudar [rres-kál-dár], *v. tr.* tornar a escaudar; escaudar muito. (De *re* e *escaudar*).

Rescaldeiro [rres-kál-dei-ru], *s. m.* prato rescaudado, para conservar quentes iguarias ou molhos; brasileiro; esquentador. (De *rescaudar*).

Rescaldo [rres-kál-du], *s. m.* calor reflectido por um incendio; cinza com brasas; vaso com água quente, sobre o qual se aquecem comidas; rescaldeiro. (De *rescaldar*).

Rescender [rres-assen-dér], *v. tr. e intr.* (e der.) (pop.) o mesmo que *recender* (e der.).

Rescindimento [rres-ssin-di-men-tu], *s. m.* o mesmo que *rescisão*. (De *rescindir*).

Rescindir [rres-ssin-dír], *v. tr.* cortar; quebrar; dissolver; tornar nullo; abrogar. (Do lat. *rescindere*).

Rescisão [rres-ssi-zão], *s. m.* acto de rescindir; abrogação; anulação. (Do lat. *rescisio*).

Rescisório [rres-ssi-zó-ri-u], *adj.* que tem por objecto a rescisão; proprio para rescindir. (Do lat. *rescisus*).

[(De *re* e *escrever*.)]

Rescrever [rres-kre-vér], *v. tr.* escrever de novo.

Rescrição [rres-kri-ssão], *s. f.* o mesmo que *rescrição*.

Rescripção [rres-kri-ssão], *s. f.* ordem para se pagar certa quantia; cheque. (Do lat. *rescriptio*).

Rescripto [rres-kri-tu], *part.* de *rescrever*; —, *s. m.* decisão pontificia; resolução régia por escripto. (Do lat. *rescriptus*).

[o mesmo que *rescripto*.]

Res-do-chão [rres-dú-chão], *s. m.* o mesmo que *res-do-chão*.

[de *ressecar*. (De *ressecar*.)]

Resecção [rre-sse-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito

Resecado [rre-sse-ká-du], *adj.* seccado de novo; bastante secco. (De *ressecar*).

Resecção [rre-ssé-ksão], *s. f.* operação cirurgica, que consiste em cortar parte de um osso ou as pontas de ossos, em caso de fractura. (Do lat. *resectio*).

Reseccar [rre-sse-kár], *v. tr.* tornar a seccar; seccar bem; submeter á evaporação. (De *re* e *seccar*).

Resecco [rre-ssé-ki], *adj.* que está muito secco; ressequido. (De *re* e *secco*).

Reseda [rre-zé-da], *s. f.* genero de plantas aromaticas, chamadas vulgarmente *minhonetes*. (Do lat. *reseda*).

Resedaceas [rre-ze-dá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas, que têm por typo a reseda. (De *reseda*).

Resedal [rre-ze-dál], *s. m.* lugar onde crescem resedas; certa planta lythariada. (De *reseda*).

Resegado [rre-sse-ghá-du], *adj.* segado de novo. (De *resegar*).

[*re* e *segar*.]

Resegar [rre-sse-ghár], *v. tr.* segar ontra vez. (De *re* e *segar*).

Resegar [rre-sse-ghu-rár], *v. tr.* pôr novamente no seguro (predio, etc.). (De *re* e *segar*).

Reseguro [rre-sse-ghú-ru], *s. m.* renovação de um contrato de seguro; acto de ressegurar; —, *adj.* muito seguro; seguro pela segnda vez. (De *re* e *seguro*).

Resellar [rre-sse-lár], *v. tr.* pôr segundo sello em; sellar de novo. (De *re* e *sellar*).

Resemeado [rre-sse-mi-á-du], *adj.* semeado de novo. (De *resemear*).

Resemeadura [rre-sse-mi-a-dú-ra], *s. f.* acto de resemear; nova semeadura. (De *resemear*).

Resemear [rre-sse-mi-ár], *v. tr.* semear novamente. (De *re* e *semear*).

Resenha [rre-zé-nha], *s. f.* acto ou effeito de resenhar; relação minuciosa; contagem; noticia; enumeração por partes. (De *resenhar*).

Resenhar [rre-ze-nhár], *v. tr.* referir minuciosamente; enumerar por partes. (Do lat. *resignare*).

Resenho [rre-zé-uhu], *s. m.* analyse ou exame aos signaes caracteristicos dos cavallos; marca especial na perna esquerda do cavallo. (Do lat. *re* e *signum*).

Resentadura [rre-ssen-ta-dú-ra], *s. f.* (Trás-M.) pequena porção de fermento com que se azeda uma porção de massa. (De *re* e *assentar*).

Resentido [rre-ssen-tí-du], *part.* de *resentir*; melindrado; offendido; desgostoso; que presente; (pop.) que começa a apodrecer.

Resentimento [rre-ssu-e-ti-men-tu], *s. m.* acto ou

facto de resentir-se; lembrança da offensa recebida; melindre. (De *resentir*).

Resentir [rre-ssen-tír], *v. tr.* sentir de novo; — *se*, *v. pr.* offender-se; melindrar-se; manifestar desgosto pela offensa recebida. (De *re* e *sentir*).

Resequido [rre-sse-kí-dn], *adj. e part.* de *resequir*; secco; mirrado; magro.

Resequir [rre-sse-kír], *v. tr.* seccar muito; tirar a humidade a. (De *resecco*).

Reserenar [rre-sse-re-nár], *v. tr.* tornar muito sereno; acalmar. (De *re* e *serenar*).

Resereno [rre-sse-ré-nu], *adj.* muito sereno ou calmo. (De *re* e *sereno*).

Reserva [rre-zér-va], *s. f.* acto ou effeito de reservar; o que se poupa para casos imprevistos; vasa das marinhas; situação dos soldados que serviram pelo tempo legal; classe de militares, não em serviço activo, mas que podem ser chamados quando seja necessario; * situação dos officiaes, dispensados do serviço, até gosarem a sna reforma; tropas que só entram em combate para reforço; navios de guerra promptos a entrar em serviço ou a reforçar outros, etc.; (fig.) retrahimento; restricção; resalva; excepção. (De *reservar*).

Reservação [rre-zer-va-ssão], *s. f.* o mesmo que *reserva*; condição restrictiva. (De *reservar*).

Reservadamente [rre-zer-vá-da-men-te], *adv.* de modo reservado; com reserva. (De *reserva*).

Reservado [rre-zer-vá-du], *part.* de *reservar*; —, *adj.* que tem reserva; que conserva odjo ao offensor; particular; * confidencial.

Reservador [rre-zer-va-dór], *s. m. e adj.* o que reserva. (De *reservar*).

Reservar [rre-zer-vár], *v. tr.* guardar; pôr de parte; conservar; poupar; adiar; destinar; fazer segredo de; — *se*, *v. pr.* ficar de reserva; guardar-se para fazer qualquer coisa. (Do lat. *reservare*).

Reservatorio [rre-zer-va-tó-ri-u], *adj.* (for.) que recebe bens para certos fins; que reserva para si. (De *reservar*).

[*serva*. (De *reservar*.)]

Reservativo [rre-zer-va-tí-vu], *adj.* em que ha reserva.

Reservatorio [rre-zer-va-tó-ri-u], *adj.* proprio para reservar; —, *s. m.* lugar onde se reservam coisas; deposito de água; recipiente; lugar onde se accumulam coisas. (De *reservar*).

[*re* e *servir*.]

Reservir [rre-sser-vír], *v. tr.* servir de novo. (De *re* e *servir*).

Reservista [rre-zer-vis-ta], *adj. e s. m.* militar que está na reserva. (De *reserva*).

Resesso [rre-ssé-ssu], *adj.* (pop.) secco e com mau gosto. [seu].

Reseu [rre-ssu], *pron.* (pop.) muito seu. (De *re* e *seu*.)

Resfolegado [rres-fó-le-ghá-du], *adj.* que resfolega; que descansa; sereno; socegado. (De *resfolegar*).

Resfolegadoiro [rres-fó-le-gha-dói-ru], *s. m.* respiradoiro; lugar por onde entra o ar para mover certos machinismos (De *resfolegar*).

Resfolegar [rres-fó-le-ghár], *v. tr.* respirar; tomar folego; repousar; tomar alento. (De *res* e *folego*).

Resfólego [rres-fó-le-ghu], *s. m.* acto ou effeito de resfolegar. (De *resfolegar*).

[(De *resfolgar*.)]

Resfolgante [rres-fól-ghan-te], *adj.* que resfolga.

Resfolgar [rres-fól-ghár], *v. tr. e intr.* (e der.) (contr. de *resfolegar*, etc.).

Resfriadeira [rres-fri-a-dei-ra], *s. f.* (Bras.) lugar onde resfria o açucar, na sua fabricação. (De *resfriar*).

Resfriado [rres-fri-á-du], *part.* de *resfriar*; —, *s. m.* resfriamento.

Resfriadoiro [rres-fri-a-dói-ru], *s. m.* lugar ou objecto que faz resfriar; esfriadoiro. (De *resfriar*).

Resfriador [rres-fri-a-dór], *adj.* que resfria; (fig.) desanimador; —, *s. m.* recipiente cheio de água fria, onde se collocam objectos para resfriar. (De *resfriar*).

Resfriamento [rres-fri-a-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de resfriar; doença produzida por um abaxamento brusco da temperatura do corpo; agumento (falando-se de animaes). (De *resfriar*).

Resfriar [rres-fri-ár], *v. tr.* tornar a esfriar; arre-

fezer muito; submeter artificialmente a grande frio; (fig.) desanimar —, *v. intr. e pr. tofnar-se* frio; (fig.) desalentar-se. (De *re* e *esfriar*).

Resgatar [rres-gha-ta-dôr], *s. m. e adj.* o que resgata (De *resgatar*).

Resgatar [rres-gha-târ], *v. tr.* remir; livrar do cativo, a troco de dinheiro ou de qualquer coisa de valor; desempenhar; cumprir; expiar; reaver objectos penhorados por entrega do dinheiro recebido por elles; —, *v. pr.* remir-se; salvar-se. (Do lat. *re, ex* e *captare*).

Resgatavel [rres-gha-tá-vel], *adj.* que se pôde resgatar; preço; valor da coisa ou pessoa resgatada; libertação; redempção. (De *resgatar*).

Resgo [rres-gu], *s. m.* (prov. alg.) desembaraço; actividade; venda facil; grande procura de productos. (De *resgar*).

Resguardar [rres-ghu-ar-dâr], *v. tr.* guardar com cuidado; abrigar; cobrir; livrar; defender; poupar; cumprir; —, *v. intr. e pr.* olhar para; defrontar; atear; defender-se; acautelar-se. (De *res* e *guardar*).

Resguardo [rres-ghu-âr-du], *s. m.* acto ou effeito de resguardar; precaução; prudencia; dieta; decoro; pun-donor; escrupulo; defêsa; segredo; desvio (nas linhas ferreas). (De *resguardar*).

Resiccação [rre-ssi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de resiccar. (Do lat. *resicare*).

Residencia [rre-zi-den-ssi-a], *s. f.* domicilio; morada; habitação; (Ultramar) * nome dado ao palacio ou casa onde habita oficialmente qualquer funcionario superior, governadores, etc.

Residente [rre-zi-den-te], *adj.* que reside; —, *s. m.* funcionario representante do governo, em qualquer localidade. (Ultramar). (Do lat. *residens*).

Residir [rre-zi-dir], *v. intr.* morar; ter sede; patientar-se; mostrar-se; existir. (Do lat. *residere*).

Residual [rre-zi-du-ál], *adj.* relativo a residuo. (De *residuo*).

Residuário [rre-zi-du-á-ri-u], *adj.* o mesmo que *residual*; proprio para receber residuos. (De *residuo*).

Residuo [rre-zi-du-u], *adj.* que resta; —, *s. m.* aquilo que resta; fêzes; o que resta depois de qualquer operação chimica. (Do lat. *residuum*).

Resignação [rre-zi-ghna-ssão], *s. f.* acto ou effeito de resignar; renuncia; abdicção; cedencia voluntaria de uma coisa a favor de outrem; coragem; paciencia. (De *resignar*).

Resignadamente [rre-zi-ghná-da-men-te], *adv.* de modo resignado; pacientemente. (De *resignado*).

Resignante [rre-zi-ghnan-te], *s. m. e adj.* o que resigna. (Do lat. *resignans*).

Resignar [rre-zi-ghnar], *v. tr.* renunciar; demittir-se espontaneamente de; ceder voluntariamente; —, *v. pr.* ter resignação; conformar-se. (Do lat. *resignare*).

Resignatário [rre-zi-ghna-tá-ri-u], *s. m. e adj.* aquele que resigna (cargo ou dignidade). (De *resignar*).

Resignavel [rre-zi-ghná-vel], *adj.* que se pôde resignar. (De *resignar*).

Resilir [rre-zi-lir], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *rescindir*. (Do lat. *resilire*).

Resina [rre-zi-na], *s. f.* substancia inflammavel e untuosa, segregada por certas arvores, como o pinheiro, e tambem por algumas coníferas. (Tambem ha resina de origem animal). (Do lat. *resina*).

Resinação [rre-zi-na-ssão], *s. f.* o mesmo que *resinagem*. (De *resinar*).

Resinado [rre-zi-ná-du], *adj.* que tem resina. (De *resinar*).

Resinagem [rre-zi-ná-je], *s. f.* acto em effeito de resinar; produção de resina, por extracção das arvores. (De *resinar*).

Resinar [rre-zi-nâr], *v. tr.* extrahir resina de; dar resina a (arcos dos instrumentos de corda, etc.); misturar com resina. (De *resina*).

Resineiro [rre-zi-nei-ru], *adj.* relativo a resina; que

colhe ou prepara resina; —, *s. m.* individuo que colhe, prepara ou extrai a resina dos pinheiros; * pau ou feixe de paus resinosos. (De *resina*).

Resineto [rre-zi-nen-tu], *adj.* o mesmo que *resinoso*. (Da *resina*).

Resinga [rre-zin-gha], *s. f.* (e der.) o mesmo que *Resinifero*. (Do lat. *resina* e *fero*).

Resinifico [rre-zi-ni-fi-kâr], *v. tr.* converter em resina. (Do lat. *resina* e *facere*).

Resiniforme [rre-zi-ni-fôr-me], *adj.* que tem a apparencia de resina. (Do lat. *resina* e *forma*).

Resinocerum [rre-zi-nu-ssé-rnn], *s. m.* medicamento com gosto de resina e cera. (De *resina* e *cera*).

Resinoide [rre-zi-nói-de], *adj.* o mesmo que *resiniforme*. (Do lat. *resina* e do gr. *eidós*).

Resinoso [rre-zi-nô-zu], *adj.* que produz ou contém resina; semelhante a resina. (Do lat. *resinosus*).

Resispiscencia [rre-zi-ssis-pis-ssen-ssi-a], *s. f.* (theol.) reconhecimento de uma falta, com o firme proposito de emenda; emenda moral. (Do lat. *resispiscencia*).

Resistencia [rre-zis-ten-ssi-a], *s. f.* acto ou effeito de resistir; aquillo que se oppôe ao movimento de um corpo; força ou qualidade de um corpo que annulla os effeitos de outra força ou de outro corpo; obstaculo; entrave; defêsa prolongada; opposição. (Do lat. *resistentia*).

Resistente [rre-zis-ten-te], *adj.* que resiste; solido; duro; tenaz; obstinado. (Do lat. *resistens*).

Resistir [rre-zi-tir], *v. intr.* oppôr-se; defender-se; subsistir; recusar-se; negar; —, *v. tr.* oppôr resistencia. (Do lat. *resistere*).

Resistivel [rre-zis-ti-vel], *adj.* a que se pôde resistir. (De *resistir*).

Reslavra [rres-lá-vra], *s. f.* o mesmo que *de lavra*.

Reslumbrar [rres-lun-brâr], *v. intr.* transluzir; transparecer; deixar-se ver. (De *re* e do cast. *lumbre*).

Resma [rres-má], *s. f.* vinte mãos de papel ou quinhentas folhas. (Do ar. *rizma*).

Resmalhar [rres-ma-lhâr], *v. intr.* (Alemt. e Alg.) o mesmo que *ramalhar*; sussurrar. (Alter. de *ramalhar*).

Resmelengo [rres-me-len-ghu], *adj.* (Bras.) rabugento; te moso. [variar o tempo.]

Resmolgar [rres-mul-ghâr], *v. intr.* (prov. alg.)

Resmonear [rres-mu-ni-âr], *v. intr.* o mesmo que *resmungar*. [resmonear. (De *resmonear*).

Resmoneio [rres-mu-nê-i-u], *s. m.* (neol.) acto de

Resmoninhar [rres-mu-ni-nha-dôr], *s. m. e adj.* (p. p.) o que resmoninha. (De *resmoninhar*).

Resmoninhar [rres-mu-ni-nhâr], *v. intr.* (pop.) o mesmo que *resmungar*. [que *rosmaninho*].

* **Resmono** [rres-mô-nu], *s. m.* (Alg. pop.) o mesmo.]

Resmuda [rres-mú-da], *s. f.* (pop.) mudança; ordem invertida. (De *res* e *muda*).

Resmungão [rres-mun-ghão], *s. m. e adj.* o que resmungar; resmungueiro; rabugento. (De *resmungar*).

Resmungar [rres-mun-ghâr], *v. intr.* falar em voz baixa, com mau humor; rezingar; —, *v. intr.* pronunciar confusamente por entre dentes a com mau humor. (Talvez da um *hypoth. latino resmusciare*).

Resoante [rre-ssu-an-te], *adj.* que resoa. (Do lat. *resonans*).

Resoar [rre-ssu-âr], *v. tr.* entoar; cantar; repercutir; —, *v. intr.* tornar a soar; ecoar; (fig.) espalhar-se como boato. (Do lat. *resonare*).

Resobrar [rre-ssu-brâr], *v. intr.* sobrar muito ou em excesso. (De *re* e *sobrar*).

Resoca [rre-ssô-ka], *s. f.* (Bras.) terceiro córte da canna do açucar; segundos rebentos da canna. (Da *re* e *soca*).

Resolto [rre-ssôl-tu], *adj.* dissolvido; desfeito.]

Resolto, *adj.* o mesmo que *ressolto*; muito solto; desprezado. (Da *re* e *solto*).

Resolução [rre-zu-lu-ssão], *s. f.* acto ou effeito de resolver; deliberação; decisão; designio; tenção; proposito; coragem; transformação. (Do lat. *resolutio*).

Resolutamente [rre-zu-lú-ta-men-te], *adv.* de modo resoluto; prontamente; audazmente. (De *resoluto*).

Resolutivo [rre-zu-lú-tí-vu], *adj.* (pbarm.) que faz cessar nma inflamação; que resolve o período estacionário de uma doença; —, *s. m.* medicamento que produz esse efeito. (De *resoluto*).

Resoluto [rre-zu-lú-tu], *part. irr.* de *resolver*; resolto; decidido; corajoso. (Do lat. *resolutus*).

Resolutorio [rre-zu-lu-ló-ri-u], *adj.* que é próprio para resolver. (De *resoluto*).

Resoluvel [rre-zu-lú-vel], *adj.* que se pôde resolver. (Do lat. *resolubilis*).

Resolvente [rre-zól-ven-te], *adj.* que resolve; —, *s. m.* o mesmo que *resolutivo*. (Do lat. *resolvens*).

Resolver [rre-zól-vér], *v. tr.* dividir; dissolver; analisar; separar; desagregar; transformar; desfazer nma inflamação, um tumor, sem supuração; explicar; acabar; determinar; acabar a solução de (problema); deliberar; despachar; —, *v. intr.* tomar deliberação; decidir; — *se*, *v. pr.* desambarçar-se; decidir-se; deliberar-se. (Do lat. *resolvere*).

Resolvível [rre-zól-ví-vel], *adj.* o mesmo que *resoluvel*. (De *resolver*). [sona. (De *resonar*).]

Resonancia [rre-ssu-na-dór], *s. m.* aquelle que re-

Resonancia [rre-ssu-nan-ssi-a], *s. f.* propriedade ou qualidade do que é resonante. (Do lat. *resonantia*).

Resonante [rre-ssu-nan-te], *adj.* que resôa; que resoa. (Do lat. *resonans*).

Resonar [rre-ssu-nár], *v. tr.* resoar; fazer soar; ecoar; —, *v. intr.* respirar, dormindo, com ruído. (Do lat. *resonare*). [(De *re* e *soprar*).]

Resoprar [rre-ssu-prár], *v. tr.* toraar a soprar.]

Resorpção [rre-ssór-ssão], *s. f.* acto ou efeito de resorver. (Do lat. *resorpió*).

Resorver [rre-ssur-vér], *v. tr.* sorver novamente. (Do lat. *resorbere*).

Respalda [rres-pál-da], *s. f.* (Beira) pedra chata com que se calça outra; calço. (De *respaldar*).

Respaldar [rres-pál-dár], *v. tr.* o mesmo que *solfar*; toraar plaao ou liso. (De *respaldo*).

Respaldo [rres-pál-dn], *s. m.* acto ou efeito de respaldar; espaldar; espalda; encosto na traseira das carruagens; especie de degrau em que se colloca o cravoçis, etc.; cylindro com que se aplanam as estradas; callosidade nas cavalgaduras, originada pelo atrito do arço traseiro da sella. (De *re* e *espalda*).

Respançadura [rres-pan-ssa-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de respançar. (De *respançar*).

Respançamento [rres-pan-ssa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *respançadura*. (De *respançar*).

Respançar [rres-pan-ssár], *v. tr.* raspar; apagar, raspando (letras, borrões). (De *raspar* ?).

Respe [rés-pe], *s. m.* (Bras.) descompostura. (Corr. de *récipe*).

Respectivamente [rres-pé-ti-va-men-te], *adv.* de modo respectivo ou reciproco; relativamente; na devida ordem. (De *respectivo*).

Respectivo [rres-pé-ti-vu], *adj.* relativo a cada um em particular; pertencente; proprio. (Do lat. *respectus*).

Respeitabilidade [rres-peí-tá-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é respeitavel; jns ao respeito. (De *respeitavel*). [respeita. (De *respeitar*).]

Respeitador [rres-peí-tá-dór], *s. m. e adj.* o que]

Respeitar [rres-peí-tár], *v. tr.* estar voltado para; estar na direcção de; tratar com respeito; acatar; honrrr; reccar; observar; attender; snportar; —, *v. intr.* dizer respeito; pertencer; tomar certa direcção; —, *v. pr.* fazer-se respeitado. (Do lat. *respectare*).

Respeitavel [rres-peí-tá-vel], *adj.* digno de respeito; veneravel; (fig.) formidavel; temeroso; admiravel. (De *respeitar*).

Respeitavelmente [rres-peí-tá-vel-men-te], *adv.* de modo respeitavel. (De *respeitavel*).

Respeito [rres-peí-tu], *s. m.* acto ou efeito de respeitar; aspecto; relação; causa; temor; veneração;

importancia; justiça; —, *pl.* saudações; cumprimentos. (Do lat. *respectus*).

Respeitosamente [rres-peí-tó-za-men-te], *adv.* de modo respeitoso; com veneração. (De *respeitoso*).

Respeitoso [rres-peí-tó-zn], *adj.* relativo a respeito; que infunde respeito; que indica respeito; que acata ou venera. (De *respeitar*).

Respiga [rres-pi-gba], *s. f.* acto ou facto de respigar. (De *respigar*).

Respigadeira [rres-pi-gba-dei-ra], *s. f.* mulher que respiga. (De *respigar*).

Respigadoira [rres-pi-gba-dói-ra], *s. f.* utensilio empregado nas fabricas de serração. (De *respigar*).

Respigador [rres-pi-gba-dór], *s. m. e adj.* o que respiga; mabcina para respigar. (De *respigar*).

Respigadura [rres-pi-gba-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *respiga*. (De *respigar*).

Respigo [rres-pi-ghão], *s. m.* o mesmo que *espigão* (nas unbas). (De *respigo*).

Respigar [rres-pi-ghár], *v. intr.* andar ao respigo; apambar as espigas depois da ceifa, etc.; —, *v. tr.* (fig.) apambar aqui e ali; compilar; (carp.) fazer a espiga de. (De *re* e *espiga*).

Respigo [rres-pi-ghu], *s. m.* o mesmo que *respiga*; (fig.) compilação. (De *respigar*).

Respingador [rres-pin-gha-dór], *s. m. e adj.* o mesmo que *respigão*. (De *respingar*).

Respingão [rres-pin-ghão], *s. m. e adj.* o que respinga; repontão; que escoicinha. (De *respingar*).

Respingar [rres-pin-ghár], *v. intr.* responder com maus modos; recalcitrar; reziagar; dar coices. (Do r. *responder*).

Respingar ², *v. intr.* deitar borrfios nos pingos (a água); falcscar; creptitar. (De *res* e *pingo*).

Respingo [rres-pin-ghn], *s. m.* acto ou efeito de respingar. (Contr. de *respingar*).

Respinhar [rres-pi-nhár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *raspinhar* (e der.).

Respirabilidade [rres-pi-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é respiravel. (De *respiravel*).

Respiração [rres-pi-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de respirar; função da vida das plantas, pela qual absorvem ácido carbonico e exbalam oxígeno ou vice-versa; bafó; ambiente. (Do lat. *respiratio*).

Respiraculo [rres-pi-rá-ku-lu], *s. m.* acto de respirar; respíro; respiration. (Do lat. *respiraculum*).

Respiradoiro [rres-pi-ra-dói-ru], *s. m.* lugar por onde entra e sai o ar; resfolegadoiro. (De *respirar*).

Respirador [rres-pi-ra-dór], *adj.* que serve para a respiration; —, *s. m.* instrumento que facilita a respiration. (De *respirar*).

Respiramento [rres-pi-ra-men-tu], *s. m.* o mesmo que *respiration*; respíro; folga. (De *respirar*).

Respirar [rres-pi-rár], *v. intr.* absorver o ar nos pulmões e expelli-lo; viver; manifestar-se; transpirar; folgar; descansar; —, *v. tr.* absorver e expelli (o ar); expelli; estar impregnado de; alimentar-se com; (fig.) gosar. (Do lat. *respirare*).

Respiratorio [rres-pi-ra-tó-ri-u], *adj.* relativo a respiration; que auxilia a respiration. (De *respirar*).

Respiravel [rres-pi-rá-vel], *adj.* que se pôde respirar; favoravel a respiration. (De *respirar*).

Respiro [rres-pi-ru], *s. m.* o mesmo que *respiration*; (fig.) folga; abertura nos fornos para saída do fumo; orificio psra sabida do ar; respiradoiro. (De *respirar*).

Resplandecencia [rres-plan-de-ssen-ssi-a], *s. f.* acto ou efeito de resplandecer; qualidade do que resplandece. (De *resplandecente*).

Resplandecente [rres-plan-de-ssen-te], *adj.* que resplandece; esplendido; muito brilhante; lzente. (De *resplandecer*).

Resplandecentemente [rres-plan-de-ssen-te-men-te], *adv.* de modo resplandecente. (De *resplandecente*).

Resplandecer [rres-plan-de-ssér], *v. intr.* brilhar muito ou intensamente; rutilar; manifestar-se com esplendor; engrandecer-se; realçar. (Alt. de *resplandecer*).

Resplandente [rres-plan-den-te], *adj.* o mesmo que *resplendente*. (De *resplandecer*).

Resplendor [rres-plan-dôr], *s. m.* (corr. de *resplendor*).

Resplendecência [rres-plen-de-sen-si-a], *s. f.* o mesmo que *resplandecência*. (De *resplandecente*).

Resplandecer [rres-plen-de-ssêr], *v. tr. e intr.* o mesmo que *resplandecer*. (De *resplender*).

Resplendente [rres-plen-den-te], *adj.* que respande; rutilante; re-plandecente. (Do lat. *resplendens*).

Resplender [rres-plen-dêr], *v. intr.* o mesmo que *resplandecer*. (Do lat. *resplendere*).

Resplendor [rres-plen-dôr], *s. m.* acto de resplender; coroa luminosa; nimbo; claridade intensa; (fig.) gloria. (Do lat. *resplendor*).

Resplendoroso [rres-plen-du-rô-zu], *adj.* que tem resplendor. (De *resplender*).

Respondão [rres-pon-dão], *adj. e s. m.* o que responde com maus modos; respingão. (De *responder*).

Respondedor [rres-pon-de-dôr], *s. m. e adj.* respondão; o que responde. (De *responder*).

Responsência [rres-pon-den-si-a], *s. f.* o mesmo que *correspondência*; lucro mercantil; relações; trato. (De *responder*).

Respondente [rres-pon-den-te], *adj.* que responde; —, *s. m. e f.* (jur.) pessoa que depõe, por artigos. (De *responder*).

Responder [rres-pon-dêr], *v. tr.* dizer ou escrever em resposta; retorquir; replicar; —, *v. intr.* dar resposta; corresponder; responsabilizar-se; oppôr-se; ficar frente a; respingar!; condizer. (Do lat. *respondere*).

Respondido [rres-pon-di-du], *adj.* a que se respondeu. (De *responder*).

Respondível [rres-pon-di-vel], *adj.* a que se pôde responder. (De *responder*).

Respondona [rres-pon-dô-na], *s. f.* mulher que responde com maus modos. (Fem. de *respondão*).

Responsabilidade [rres-pon-sa-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é responsável; obrigação de responder por certos actos. (De *responsavel*).

Responsabilizar [rres-pon-sa-bi-li-zár], *v. tr.* tornar responsável; — *se, v. pr.* tornar-se responsável. (De *responsavel*).

Responsar [rres-pon-ssár], *v. tr.* dizer ou rezar responsos por; (pop.) rezar a Santo Antonio para reaver (o perdido). (De *responso*).

Responsavel [rres-pon-ssá-vel], *adj.* que tem de cumprir certas obrigações; que responde por actos seus ou alheios; —, *s. m.* individuo que tem responsabilidades; fiador. (Do lat. *responsum*).

Responsivo [rres-pon-ssi-vu], *adj.* que envolve resposta. (Do lat. *responsivus*).

Responso [rres-pon-ssu], *s. m.* versiculos religiosos que se rezam ou cantam depois das lições dos officios divinos; (pop.) oração a Santo Antonio; (fam.) descompostura. (Do lat. *responsum*).

Responsorio [rres-pon-ssô-ri-u], *s. m.* collecção de responsos. (De *responso*).

Resposta [rres-pôs-ta], *s. f.* o que se diz ou se escreve áquelle que formulou uma pergunta; carta missiva que se refere a outra; bote de arma branca em seguida ao bote do adversario; cada uma das bombas do foguete. (Corr. de *reposta*, fem. de *repôsto*, por infl. de *responder*).

Respostada [rres-pus-tá-da], *s. f.* (fam.) resposta desabrida ou descortez. (De *resposta*).

Resquiado [rres-ki-á-du], *adj.* (Trás-M.) medida á justa, sem demazia ou sobras. (Do r. *rés*).

Resquicio [rres-ki-ssi-u], *s. m.* fragmentos miudos; vestigio; estilha; greta. [tea (de sol).]

Ressa [rré-ssa], *s. f.* (Melgaço) o mesmo que *resser*.

Resserrenar [rre-sse-re-nár], *v. intr.* o mesmo que *resserrenar*.

Ressereno [rre-sse-rê-nn], *adj.* o mesmo que *ressereno*.

Ressêso [rre-ssê-ssu], *adj.* o mesmo que *ressêso*.

Ressolho [rre-ssô-lhu], *s. m.* (Douro) pégo que redemoinha, no rio Douro, por occasião das cheias.

Ressolto [rre-ssôl-tu], *adj.* o mesmo que *resolto*¹.

Restabelecer [rres-ta-be-le-ssêr], *v. tr.* estabelecer de novo; tornar a collocar; restaurar; recperar; — *se, v. pr.* recuperar a saude. (De *re* e *estabelecer*).

Restabelecido [rres-ta-be-le-ssi-du], *adj. e part.* de *restabelecer*; que recuperou forças ou a saude.

Restabelecimento [rres-ta-be-le-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de restabelecer; reintegração; restanração. (De *restabelecer*).

Resta-boi [rrés-ta-bôí], *s. f.* planta leguminosa [o. *spinosa*].

Restagnação [rres-ta-ghna-ssão], *s. f.* o mesmo que *estagnação*. (Do lat. *restagnatio*).

Restampa [rres-tan-pa], *s. f.* acto ou facto de restampar; reimpressão. (De *restampar*).

Restampado [rres-tan-pá-du], *adj.* que se restampou; reimpresso. (De *restampar*).

Restampar [rres-tan-pár], *v. tr.* estampar de novo; reimprimir. (De *re* e *estampar*).

Restante [rres-tan-te], *adj.* que resta; * *posta* —, repartição onde se entrega ao destinatario a correspondencia ali retida; —, *s. m.* resto; sobras; sobrevivente. (Do lat. *restans*).

Restar [rres-tár], *v. intr.* ficar; sobrar; sobreviver; sobejar; subsistir como resto; —, *v. tr.* estar, por saldo, em divida de. (Do lat. *restare*).

Restauração [rres-tau-ra-ssão], *s. f.* acto ou facto de restaurar; reposição; renovação; reparação de edificio, quadro, etc.; reacquirição de antigas funções, etc.; restanro. (Do lat. *restauratio*).

Restaurado [rres-tau-rá-du], *adj.* reparado; restabelecido; renovado; que soffreu restanro. (De *restaurar*).

Restaurador [rres-tau-ra-dôr], *adj. e s. m.* o que restaura; restaurante. (Do lat. *restaurator*).

Restaurante [rres-tan-ran-te], *adj.* que restaura; —, *s. m.* casa de pasto. (Do lat. *restaurans*).

Restaurar [rres-tau-rár], *v. tr.* instaurar de novo; reparar; concertar; fazer voltar ao primitivo estado; pôr em vigor; restituir ao poder supremo; recuperar; — *se, v. pr.* restabelecer-se. (Do lat. *restaurare*).

Restaurativo [rres-tau-ra-tí-vn], *adj.* que pôde restanrar; restaurador. (De *restaurar*).

Restauravel [rres-tau-rá-vel], *adj.* que se pôde restanrar. (De *restaurar*).

Restauro [rres-táu-ru], *s. m.* restauração; trabalhos feitos n'um edificio, n'um quadro para o conservar. (De *restaurar*).

Reste¹ [rrés-te], *s. m.* utensilio de jógo de bilhar; [o mesmo que *resto*¹.]

Reste², *s. m.* o mesmo que *riste*.

Reste³, *s. f.* o mesmo que *restea*.

Restea [rrés-ti-a], *s. f.* corda de junco ou de caules entrançados; feixe de luz; (pop.) snacia. (Do lat. *restis*).

Resteira [rres-te-lei-ra], *s. f.* (Alemt.) o mesmo que *restêlo*. (De *restêlo*).

* **Restella** [rres-tê-la], *s. f.* (fiação) a estopa que sái do sedeiro mais grosso. [Alguns escrevem *rastello* e *rastella*.] (De *resto*).

Restellar [rres-te-lár], *v. tr.* tirar a estopa a (o linho) por meio do *restello*. (De *restêlo*).

* **Restêlo** [rres-tê-lu], *s. m.* pente do sedeiro, e que serve para pentear a estopa; (norte) designação vulgar do pente. [Alguns escrevem *rastêlo*.]

Restêlo [rres-tê-lu], *s. m.* (Alemt.) azeitona que cá das oliveiras antes do varejo. (De *resto*?).

Resteva [rres-tê-va], *s. f.* o mesmo que *restolho*; o mesmo que *estiva*². (Do r. *esteva*).

Restia [rrés-ti-a], *s. f.* o mesmo (e melhor talvez) que *restea*.

Restiaceas [rres-ti-á-ssi-as], *s. f.* familia de plantas de Madagascar, etc. (Do r. lat. *restis*).

Restiforme [rres-ti-fôr-me], *adj.* que tem fórma de *restea*. (Do lat. *restis* e *forma*).

Restillação [rres-ti-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de restillar. (De *restillar*).

Restillar [rres-ti-lár], *v. tr.* tornar a destillar; apnrar a destillação de. (Do lat. *restillare*).

Restinga [rres-tín-gha], *s. f.* (naut.) banco de areia

ou de rochas no mar; escolbo; (Bras.) pequeno mata-gal nas margens de um ribeiro.

Restinguir [rres-tin-ghir], *v. tr.* toruar a extinguir. (Do lat. *restinguere*).

Retardar [rre-tar-dár], *v. tr.* demorar; tornar tardio; atrazar; —, *v. intr. e pr.* demorar-se; andar de vagar. (Do lat. *retardare*).

Retardatario [rre-tar-ds-tá-ri-u], *adj.* que chega tarde; que está ou vem atrasado. (De *retardar*).

Restituição [rres-ti-tu-i-ssão], *s. f.* acto ou efeito de restituir; acto de entregar a outrem (alguma coisa que lhe pertence); restabelecimento; (astr.) volta de um planeta á sua ábside; regresso ao primeiro estado. (Do lat. *restitutio*).

Restituidor [rres-ti-tu-i-dór], *s. m. e adj.* o que restitue. (Do lat. *restitutor*).

Restituir [rres-ti-tu-ír], *v. tr.* entregar (o que se possua sem direito ou que pertencia a outrem); repor; restabelecer; reintegrar; rehabilitar; fazer voltar ao estado primitivo; —, *v. pr.* indemnizar-se; prover-se; voltar. (Do lat. *restituere*).

Restituível [rres-ti-tu-í-vel], *adj.* que se pôde ou se deve restituir. (De *restituir*).

Restitutorio [rres-ti-tu-i-tó-ri-u], *adj.* que é relativo a restituição; que envolve restituição. (Do lat. *restitutorius*).

Restivada [rres-ti-vá-da], *s. f.* (prov. minh.) segunda cultura annual do mesmo campo; resultado d'essa cultura. (De *restivar*).

Restivar [rres-ti-vár], *v. tr.* (Minho) cultivar, no mesmo anno, pela segunda vez. (De *restevan*).

Restivo [rres-ti-vu], *s. m.* (prov. minh.) resultado da restivada. (De *restivar*).

Resto [rres-tu], *s. m.* aquillo que resta ou sobra; (arith.) resultado da subtracção de um numero por outro; dividendo parcial menor que o divisor; —, *pl.* sobras; sobejos; despojos. (Ds *restar*).

Resto, *s. m.* rabeça (no jôgo do bilhser); o mesmo que *reste*. (Do ingl. *rest*).

Restolhada [rres-tu-lhá-da], *s. f.* grande abundancia de resto; (fig.) ruido de quem anda pelo resto; barulho. (De *restolho*).

Restolhal [rres-tu-lhá-l], *s. m.* terreno onde ha restolho. (De *restolho*).

Restolhar [rres-tu-lhá-r], *v. intr.* respigar; procurar no restolho; procurar os restos; fazer ruido andando pelo restolho; (ext.) fazer ruido. (De *restolho*).

Restolhiça [rres-tu-lhi-ssa], *s. f.* (prov. alemnt.) o mes no que *restolhada*. (De *restolho*).

Restolho [rres-tó-lbu], *s. m.* parte inferior do caule das gramíneas, que ainda fica, depois da ceifa, enraizada na terra; barulho; restolhada. (Ds *resto*).

Restralar [rres-tra-lár], *v. tr.* (Trás-M.) o mesmo que *arrestalar*.

Restrelo [rres-tré-lu], *s. m.* (prov. trasm.) especie de galiano, com que se spanha a palba no restolho.

Restribar [rres-tri-bár], *v. intr. e pr.* segurar-se bem nos estribos; insistir; teimar; não ceder. (De *re e estribar*).

Restrição [rres-tri-ssão], *s. f.* acto ou efeito de]
Restricção [rres-tri-ta-men-te], *adv.* ds modo restricto; limitadamente. (De *restrictio*).

Restrictiva [rres-tri-ti-va], *s. f.* (gramm.) proposição incidente, que limita o sentido de outra proposição ou de outra palavra. (De *restrictivo*).

Restrictivamente [rres-tri-ti-va-men-te], *adv.* de modo restrictivo. (De *restrictivo*).

Restrictivo [rres-tri-ti-vu], *adj.* que restringe; que limita. (De *restrictio*).

Restricto [rres-tri-tu], *part. irr.* de *restringir*; limitado. Do lat. *restrictus*.

Restriho [rres-tri-ihu], *s. m.* o mesmo que *restrelo*.

Restringencia [rres-trin-jen-ssi-a], *s. f.* qualidade do que e restringente. (De *restringente*).

Restringente [rres-trin-jen-te], *adj.* que restringe;

—, *s. m.* medicamento que aperta os tecidos lassos. (Do lat. *restringens*).

Restringimento [rres-trin-ji-men-tu], *s. m.* acto ou efeito da restringir. (De *restringir*).

Restringir [rres-trin-jir], *v. tr.* limitar; apertar; fortificar (um tecido ou uma parte fraca do organismo); modificar; encrutar; reduzir; — *se, v. pr.* limitar-se; at-r-se. (Do lat. *restringere*).

Restringível [rres-trin-ji-vel], *adj.* que se pôde restringir. (De *restringir*).

Restrugir [rres-tru-jir], *v. intr.* tornar a estrugir; estrugir com intensidade ou repetidas vezes; echoar; retumbar. (De *re e estrugir*).

Restucado [rres-tu-ká-du], *adj.* estucado de novo. (De *restucar*).

Restucar [rres-tu-kár], *v. tr.* toruar a estucar; estucar com esmero. (De *re e estucar*).

* **Restumenga** [rres-tu-men-gba], *s. f.* peixe miudo, venhido, e isento do imposto. (Do *r. resto*).

Resudação [rre-ssu-da-ssão], *s. f.* acto ou efeito de resudar; nova transpiração. (De *resudar*).

Resudar [rre-ssu-dár], *v. tr.* destillar, transudar; —, *v. intr.* tornar a suar; transpirar. (Do lat. *resudare*).

Resulcar [rre-ssul-kár], *v. tr.* toruar a sulcar; sulcar repetidas vezes. (De *re e sulcar*).

Resulta [rre-zul-ta], *s. f.* o mesmo que *resultado*. (De *resultar*).

Resultado [rre-zul-tá-du], *s. m.* acto ou efeito de resultar; efeito; consequencia; fim; deliberação; proventos. (Ds *resultar*).

Resultancia [rre-zul-tan-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *resultado*. (De *resultante*).

Resultante [rre-zul-tan-te], *adj.* que resulta; —, *s. f.* força ou recta que resulta. (Do lat. *resultans*).

Resultar [rre-zul-tár], *v. intr.* dar em resultado; ser consequencia ou efeito; diminuir; proceder; seguir-se; converter-se. (Do lat. *resultare*).

Resumação [rre-ssu-ma-ssão], *s. f.* acto ou efeito da resumar. (De *resumar*).

Resumar [rre-ssu-mír], *v. tr. e intr.* o mesmo que *resumbrar*. (De *re e sumo*).

Resumbrar [rre-ssun-brár], *v. tr.* gotejar; deitar sumo; destillar; —, *v. intr.* resudar; (fig.) transparecer; revelar-se. (Alt. de *resumar*?).

Resumbro [rre-ssun-bru], *s. m.* acto de resumbrar. (De *resumbrar*).

Resumidamente [rre-zu-mi-da-men-te], *adv.* de modo resumido; syntheticamente. (De *resumido*).

Resumido [rre-zu-mi-du], *adj.* abreviado; compendiado; synthetizado. (De *resumir*).

Resumidor [rre-zu-mi-dór], *s. m. e adj.* o que resume. (De *resumir*).

Resumir [rre-zu-mir], *v. tr.* synthetizar; abreviar; simplificar, reduzindo; representar em ponto pequeno; consistir em; juntar; —, *v. pr.* diminuir-se; definhar-se. (Do lat. *resumere*).

Resumo [rre-zu-mu], *s. m.* acto ou efeito de resumir; compilação; recapitulação; synopse; compendio. (De *resumir*).

Resumpção [rre-ssun-ssão], *s. f.* acto ou efeito de reasumir. (Do lat. *resumptio*).

Resupinação [rre-ssu-pi-na-ssão], *s. f.* (bot.) estado de uma flor, cuja pétala inferior toma o logar da superior. (De *resupino*).

Resupinado [rre-ssu-pi-ná-du], *adj.* o mesmo que *resupino*. Do lat. *resupinatus*.

Resupino [rre-ssu-pi-nu], *adj.* supino; deitado de costas; (not.) que tem voltadas para cima as partes que, geralmente, estão para baixo. (Do lat. *resupinus*).

Resura [rre-zú-ra], *s. f.* (prov. trasm.) calor que irradia de uma fogueira; (prov. minh.) dor em seguida ao parto (Talvez de *re* e do lat. *urere*?).

Resurgimento [rre-ssur-ji-men-tu], *s. m.* acto de resurgir; o mesmo que *resurreição*. (De *resurgir*).

Resurgir [rre-ssur-jir], *v. intr.* tornar a surgir; reaparecer; voltar á vida. (Do lat. *resurgere*).

Resurreição [rre-suu-rrei-ssão], *s. f.* acto de resurgir; reaparição; (fig.) renovação. (Do lat. *ressurrectio*).

Resurtir [rre-ssur-tir], *v. intr.* saltar com força para o ar; surgir. (De *re* e *surtir*).

Resuscitação [rre-ssus-ssi-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de resuscitar; resurreição; reaparição. (De *resuscitar*).

Resuscitado [rre-ssus-ssi-tá-du], *part. de resuscitar*; —, *s. m.* aquelle que resuscitou. (De *resuscitar*).

Resuscitador [rre-ssus-ssi-tá-dór], *s. m.* e *adj.* o que reuscita; restaurador. (Do lat. *resuscitador*).

Resuscitar [rre-ssus-ssi-tár], *v. tr.* fazer reaparecer; chamar de novo á vida; (fig.) restabelecer; —, *v. intr.* resurgir; reaparecer; (fig.) escapar de um perigo. (Do lat. *resuscitare*).

Resuscitavel [rre-ssus-ssi-tá-vel], *adj.* que se pôde resuscitar ou que pôde resuscitar. (De *resuscitar*).

Resvaladeiro [rres-va-la-dei-ru], *s. m.* o mesmo que *resvaladoiro*. (De *resvalar*).

Resvaladoiro [rres-va-la-dê-ru], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *resvaladoiro*. (Do lat. *resvaladoiro*).

Resvalado [rres-va-la-di-ú], *adj.* o mesmo que *resvaladoiro*; —, *s. m.* resvaladoiro. (De *resvalar*).

Resvaladoiro [rres-va-la-dô-i-ru], *s. m.* escorregadoiro; lugar onde se escorrega facilmente; declive; (fig.) perigo. (De *resvalar*).

Resvaladura [rres-va-la-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de resvalar. (De *resvalar*).

Resvalante [rres-va-lan-te], *adj.* que resvala. (De *resvalar*).

Resvalar [rres-va-lár], *v. tr.* atirar; lançar; fazer escorregar; —, *v. intr.* escorregar; deslisar; cair por um declive; cair; (fig.) abandalhar-se. (De *res* e *vala*).

Resvalo [rres-vá-lu], *s. m.* acto ou efeito de resvalar; resvaladoiro; declive. (De *resvalar*).

Rês-vés [rrês-vés], *adv.* (pop.) cerce; rente; á justa; rez-vez. (De *rês*).

Retábulo [rre-tá-bu-lu], *s. m.* painel; quadro que decora um altar; construção de pedra ou madeira com labores e ornatos, que se eleva da parte posterior do altar, figurando assumpto religioso. (Talvez do lat. *retro* e *tabula*).

Retaco [rre-tá-ku], *adj.* (Bras.) atarracado. (De *retacar*).

Retador [rre-tá-dór], *s. m.* (pesc.) cabo principal.

Retaguarda [rré-ta-ghu-ár-da], *s. f.* ultima fila ou o ultimo corpo de um exercito; a parte posterior de qualquer coisa ou lugar. (De *retro* e *guarda*).

Retalhador [rre-ta-lha-dór], *s. m.* e *adj.* o que retalha. (De *retalhar*).

Retalhadura [rre-ta-lha-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de retalhar; golpe superficial. (De *retalhar*).

Retalhar [rre-ta-lhá-r], *v. tr.* cortar em pedaços; despedaçar; ferir; sulcar; dividir; molestar; vender a retalho; (Bras.) preparar ou capar (um cavallo). (De *re* e *talhar*).

Retalheiro [rre-ta-lhei-ru], *adj.* que retalha; —, *s. m.* o que vende a retalho. (De *retalhar*).

• **Retalhista** [rre-ta-lhis-ta], *s. m.* vendedor a retalho ou por miúdo. (De *retalho*).

Retalho [rre-tá-lhu], *s. m.* parte de um todo que se retalhou; fragmento; pedaço; a —, (loc. adv.) aos bocados; por miúdo. (De *retalhar*).

Retaliação [rre-ta-li-a-ssão], *s. f.* acto ou efeito de retaliar; desaggravo com represalias. (De *retaliar*).

Retaliar [rre-ta-li-ár], *v. tr.* applicar a pena de talião a; castigar com pena semelhante á offensa recebida; vingar; desaggravar. (Do lat. *retaliare*).

Retama [rre-tá-ma], *s. f.* o mesmo que *giesta*. (Do ar. *retama*).

Retame [rre-tá-me], *adj.* diz-se do mel ou melaço.

Retanchamento [rre-tan-xa-men-tu], *s. m.* acto de retanchar. (De *retanchar*).

Retanchar [rre-tan-xár], *v. tr.* substituir (o bacello) por outro; cortar cerce (um rebento) para crescer com mais força. (De *re* e *tanchar*).

Retanchôa [rre-tan-xô-a], *s. f.* acto ou efeito de retanchar. (De *retanchar*).

Retangureira [rre-tau-ghêi-ra], *s. f.* (prov. beir.) o mesmo que *retaguarda*; traseira.

• **Retanha** [rre-tá-nha], *s. f.* utensilio com que os gatinhos do Porto abrem portas.

Retardação [rre-tar-da-ssão], *s. f.* acto ou efeito de retardar; procrastinação; adiamento. (Do lat. *retardatio*).

Retardadamente [rre-tar-dá-men-te], *adv.* de modo retardado; tardiamente. (De *retardado*).

Retardador [rre-tar-da-dór], *adj.* que retarda. (De *retardar*).

[que *retardação*. (De *retardar*)]

Retardamento [rre-tar-da-men-tu], *s. m.* o mesmo

Retardança [rre-tar-dan-ssa], *s. f.* o mesmo que *retardação*. (De *retardar*).

Retardão [rre-tar-dão], *s. m.* e *adj.* (pop.) pachorrento; activo; teimoso (fal. da bêsta). (De *retardar*).

Retardar [rre-tar-dár], *v. tr.* tornar tardio; demorar; atrasar; —, *v. intr.* e *pr.* atrasar-se; audar de vagar. (Do lat. *retardare*).

Retardatario [rre-tar-da-tá-ri-u], *adj.* que chega tarde; que vem atrasado. (De *retardar*).

Retardativo [rre-tar-da-tí-vu], *adj.* que retarda; tardio. (De *retardar*).

Retardio [rre-tar-dí-u], *adj.* tardio; serodio; pachorrento; tardio. (De *retardar*).

Retchunzo [rre-txun-zu], *s. m.* certa planta africana medicinal.

Retelhado [rre-te-lhá-du], *adj.* e *part.* de *retelhar*; coberto novamente com telhas.

Retelhadura [rre-te-lha-dú-ra], *s. f.* acto de retelhar. (De *retelhar*).

Retelhar [rre-te-lhá-r], *v. tr.* telhar novamente; pôr novo telhado em. (De *re* e *telha*).

Retém [rre-ten-e], *s. m.* acto ou efeito de reter; resto; reserva; deposito; *armazem* de —, lugar onde se depositam fazendas por algum tempo; soldados de piquete (em certos presidios). (De *reter*).

Retemirabile [rre-te-mi-rá-bi-le], *s. f.* (anat.) tecido de materias muito delgadas, sobre o esphenoido. (Do lat. *rete* e *mirabilis*).

Retemperar [rre-ten-pe-rár], *v. tr.* dar nova tempera a; fortificar; robustecer; — *se*, *v. pr.* avigorar-se; criar novas forças. (De *re* e *temperar*).

Retempo [rre-ten-pu], *s. m.* us. na phrase pop. é *tempo* e *retempo*, offerece-se oportunidade; é occasião muito asada. (De *re* e *tempo*).

Retenção [rre-ten-ssão], *s. m.* acto ou facto de reter; reserva; carcere privado; accumulção de substancias, de humores, etc., nas cavidades do organismo. (Do lat. *retentio*).

Retenga-tenga [rre-ten-gha-ten-gha], *s. f.* arvora africana, de flores amarelas.

Retenida [rre-te-ní-da], *s. f.* cabo nautico para aguentar temporariamente uma peça; (artilh.) talha existente no olhal da carreta. (Do r. *reter*).

Retentiva [rre-ten-ti-va], *s. f.* facultade de reter na memoria as impressões recebidas; reminiscencia. (Fem. de *retentivo*).

[por fim *reter*. (Do lat. *retentus*)]

Retentivo [rre-ten-tí-va], *adj.* que retém; que teiu

Retentor [rre-ten-tór], *s. m.* e *adj.* o que retém. (Do lat. *retentor*).

Retentriz [rre-ten-tris], *adj.* e *f.* diz-se da facultade de reter ideias, etc. (Fem. de *retentor*).

Reter [rre-tê-r], *v. tr.* conservar em sen poder; segurar; ter firme; não deixar sahir ou escoar-se; manter em prisão; refrear; deter; conservar na memoria; fixar; — *se*, *v. pr.* suster-se; deter-se; guardar-se. (Do lat. *retinere*).

[so; muito esticado.]

Retesado [rre-te-zá-du], *adj. part.* de *retesar*; ten-

Retesamento [rre-te-za-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de retesar. (De *retesar*).

Retesar [rre-te-zár], *v. tr.* tornar tenso; esticar; tornar rijo ou tesão. (De *reteso*).

Retesia [rre-te-zí-a], *s. f.* o mesmo que *retezia*.

Retesiar [rre-te-zí-ár], *v. intr.* o mesmo que *reteziar*.

Reteso [rre-tê-zu], *adj.* muito teso; tenso; muito esticado. (De *re* e *teso*). [ção; desordem.]

Retezia [rre-te-zi-a], *s. f.* (Minho) rixa; alterca.

Retezizar [rre-te-zi-ár], *v. intr.* fazer retezia; brigar. (De *retezia*).

Reticência [rre-ti-ssen-ssi-a], *s. f.* silêncio proposto; omissão do que podia dizer-se; —, *pl.* pontos indicativos d'aquella omissão. (Do lat. *reticentia*).

Reticulação [rre-ti-ku-la-ssão], *s. f.* estado ou qualidade do que é reticulado. (De *reticular*).

Reticulado [rre-ti-ku-lá-du], *adj.* que tem fôrma de rêde; que tem linhas ou nervuras cruzadas; —, *pl.* secção de polypeiros. (Do lat. *reticulatus*).

Reticular [rre-ti-ku-lár], *adj.* o mesmo que *reticulado*. (De *reticulo*).

Reticulo [rre-ti-ku-lu], *s. m.* pequena rêde; disco em que existem fios de platina cruzados, e que serve para medir diametros dos astros; (bot.) nervura que cerca a base das folhas. (Do lat. *reticulum*).

Retiforme [rre-ti-fôr-me], *adj.* que tem fôrma de rêde. (Do lat. *rete* e *forma*).

Retilintar [rre-ti-lin-tár], *v. intr.* tilintar muitas vezes. (De *re* e *tilintar*).

Retina [rre-ti-na], *s. f.* membrana interior do olho, em que se formam as imagens. (Do lat. *retic*).

Retina, *s. f.* certo tecido encapado de que se fazem sobretudos; o mesmo que *rapina*.

Retinaculo [rre-ti-ná-ku-lu], *s. m.* (bot.) glandula na extremidade inferior das massas pollinicas de alguns vegetaes; (bot.) ligação da semente ás paredes do fruto. (Do lat. *retinaculum*).

Retinerveo [rre-ti-nêr-vi-u], *adj.* que tem nervuras reticulares. (De *rete* lat. e *nerveo*).

Retingido [rre-tin-ji-du], *part. reg.* (mas não usado) de *retinjur*. [bem. (De *re* e *tingir*.)]

Retingir [rre-tin-ji-r], *v. tr.* tingir de novo; tingir.]

Retiniano [rre-ti-ni-á-nu], *adj.* relativo á retina'. (De *retina*).

Retinico [rre-ti-ni-ku], *adj.* o mesmo que *retiniano*.

Retinido [rre-ti-ni-du], *part.* de *retinir*; —, *s. m.* som do que retine.

Retinite [rre-ti-nin-te], *adj.* que retine. (De *retinir*).

Retinir [rre-ti-nir], *v. intr.* tinir muito; ehear; —, *v. tr.* fazer soar ou ehear. (Do lat. *retinere*).

Retinite [rre-ti-ni-te], *s. f.* inflammação da retina. (De *retina*).

Retintim [rre-tin-tin], *s. m.* (p.p.) som do que retine; som dos objectos metallicos que chocam. (Pal. onom.).

Retinto [rre-tin-tu], *part. irr.* de *retinir*; —, *adj.* que tem cor carregada; que tem o pêlo semelhante ao dos cavallos castanhos (fal. do toiro).

Retiolo [rre-ti-u-lu], *s. m.* o mesmo que *reticulo*; coifa antiga. (Do lat. *reticulum*).

Retípede [rre-ti-pe-de], *adj.* (zool.) que tem os tarsos revestidos de epiderme reticulada. (Do lat. *rete* e *pes*).

Retiração [rre-ti-ra-ssão], *s. f.* o mesmo que *retirada*; (typ.) acto de imprimir o verso de uma folha; (typ.) • a segunda fôrma a entrar. (De *retirar*).

Retirada [rre-ti-rá-da], *s. f.* acto de retirar; marcha de tropas em fuga; debandada. (De *retirar*).

Retradamente [rre-ti-rá-da-men-te], *adv.* de modo retirado; isoladamente. (De *retirado*).

Retirado [rre-ti-rá-du], *part.* de *retirar*; ermo; solitario; isolado; particular.

Retiramento [rre-ti-ra-men-tu], *s. m.* retirada; vida solitaria. (De *retirar*).

Retirar [rre-ti-rár], *v. tr.* puxar para trás; retrahir; recolher; levantar; tirar; desviar; fazer sair; obter; ganhar; (typ.) imprimir a folha ou o verso de (folha já impressa); —, *v. intr.* e *pr.* afastar-se; sair; apartar-se; isolar-se; fugir. (De *re* e *tirar*).

Retiro [rre-ti-ru], *s. m.* solidão; logar solitario; logar onde se descansa longe do trato social; remanso. (De *retirar*). [retobar.]

Retobado [rre-tu-bá-du], *adj.* que se retobou. (De

Retobar [rre-tu-bár], *v. tr.* (Bras. do S.) o mesmo que *retovar*.

Retocado [rre-tu-ká-du], *adj.* que levou retoques; limado; corrigido. (De *retocar*).

Retocador [rre-tu-ka-dór], *adj.* que retoca; —, *s. m.* instrumento para tirar a rebarba. (De *retocar*).

Retocar [rre-tu-kár], *v. tr.* tocar de novo; dar retoques em; melhorar; corrigir; tirar a rebarba a. (De *re* e *tocar*).

Retoiça [rre-tói-ssa], *s. f.* corda suspensa pelas duas extremidades; assento suspenso; baloiço; retoiço. (De *retoiçar*). [que retóição. (De *retoiçar*.)]

Retoiçador [rre-tói-ssa-dór], *s. m.* e *adj.* o mesmo

Retoição [rre-tói-ssão], *s. m.* e *adj.* brincalhão; turbulento; traquinas. (De *retoiçar*).

Retoiçar [rre-tói-ssár], *v. intr.* e *pr.* esbojar-se brincando; brincar na retoiça; traquinar. (De *retoiça*).

Retoiço [rre-tói-ssu], *s. m.* acto de retoiçar; traquinagem; brincadeira. (De *retoiçar*).

Retoiçada [rre-tói-ssó-a], *s. f.* mulher foliona ou brincalhona. (De *retoiçar*).

Retomada [rre-tu-má-da], *s. f.* acto de retomr. (Fem. de *retomado*). [(De *retomar*.)]

Retomado [rre-tu-má-du], *adj.* tomado de novo.

Retomar [rre-tu-már], *v. tr.* tomar de novo; reaver á força. (De *re* e *tomar*).

Retoque [rre-tó-ke], *s. m.* acto de retocar; pincelada; ultima demão; ultima correcção. (De *retocar*).

Retorção [rre-tur-ssão], *s. f.* o mesmo que *retorsão*.

Retorce [rre-tór-sse], *s. m.* acto de retorcer; officina onde se retorce o fiado. (Contr. de *retorcer*).

Retorceadeira [rre-tur-sse-dei-ra], *s. f.* machina para unir fios e torcê-los. (De *retorcer*).

Retorcadura [rre-tur-sse-dú-ra], *s. f.* acto de retorcer; nova torcedura. (De *retorcer*).

Retorcer [rre-tur-ssêr], *v. tr.* torcer novamente; torcer muitas vezes; — *se*, *v. pr.* contorcer-se; (fig.) tergiversar. (De *re* e *torcer*).

Retorcida [rre-tur-ssi-da], *s. f.* (Bras. do S.) especie de fandango, bailado campestre. (Fem. de *retorcido*).

Retorcido [rre-tur-ssi-du], *adj.* muito torcido; que dá muitas voltas; tortuoso; (fig.) arvezado; *part.* de *retorcer*. [que retorno. (De *retornar*.)]

Retornamento [rre-tur-na-men-tu], *s. m.* o mesmo

Retornar [rre-tur-nár], *v. intr.* regressar; voltar ao ponto de partida. (De *re* e *tornar*).

Retornello [rre-tur-nê-lu], *s. m.* o mesmo (e talvez melhor) que *ritornello*. (De *retornar*).

Retorno [rre-tór-nu], *s. m.* acto ou effeito de retornar; mercadoria trazida em troca da que se levou; o que se dá em troca; dádiva por compensação; grande cabo nautico. (De *retornar*).

Retorquir [rre-tur-kir], *v. tr.* replicar; objectar; contrapor; —, *v. intr.* retrucar; responder. (Do lat. *retorquere*).

Retorsão [rre-tu-ssão], *s. f.* acto ou effeito de retorcer; replica; legislação analogá á dos estrangeiros, estabelecida como represalias. (Do lat. *retorsum*).

Retorta [rre-tór-ta], *s. f.* parte curva do báculo; vaso bojudo com gargalo curvo; o mesmo que *papafornigas*. (Do lat. *retorta*).

• **Retorta-mourista** [rre-tór-ta-mó-ris-ka], *s. f.* nome de certa dança do seculo xv.

Retorto [rre-tór-tu], *part. irr.* de *retorcer*; retorcido. (Do lat. *retortus*).

Retos [rre-tú], *s. m. pl.* (Bras.) palavreado; parolá. (Do gr. *rhetos*?).

Retouça, retouçar, etc., o mesmo que *retoiça, re-toicar*, etc.

Retouçar [rre-tó-kár], *v. tr.* tocar de novo; — *se*, *v. pr.* tocar-se de novo. (De *re* e *tocar*).

Retovado [rre-tu-vá-du], *adj.* e *part.* de *retovar*; forrado de coiro. [coiro.]

Retovar [rre-tu-vár], *v. tr.* (Bras. do S.) forrar de

Retraçado [rre-tra-ssá-du], *adj.* reduzido a retracos; paxado para traz. (De *retraçar*).

Retracção [rre-trá-ssão], *s. f.* acto ou efeito de retrahir; contracção; encolhimento. (Do lat. *retractio*).

Retraçar [rre-tra-ssár], *v. tr.* traçar de novo; reduzir a traços. (De *re* e *traçar*).

Retraço [rre-trá-ssu], *s. m.* porção de palha retracada; resíduos de palha; palha cortada; (fig.) restos. (De *traçar*).

Retracção [rre-tra-ta-ssão], *s. f.* acto ou facto de retratar-se; acto de se desdizer em publico. (Do lat. *retractio*). [retracta (De *retractar*).

Retractor [rre-tra-ta-dôr], *adj. e s. m.* o que retractar [rre-tra-tár], *v. tr.* tratar de novo; desdizer-se de; — *se, v. pr.* desdizer-se; confessar que errou ou calumniou. (Do lat. *retractare*).

Retractil [rre-trá-til], *adj.* que se retrai ou se pôde retrahir; que produz retracção. (Do lat. *retractus*).

Retractilidade [rre-tra-ti-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é retractil. (De *retractil*).

Retractivo [rre-tra-ti-vu], *adj.* o mesmo que *retractil*. (Do r. lat. *retractus*).

Retraído [rre-tra-í-du], *adj. e part.* de *retrahir*; puxado para trás; (fig.) reservado; pouco expansivo; calado.

Retrahimento [rre-tra-i-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de retrahir; retro; isolamento; pouca expansibilidade; contracção; diminuição de volume. (De *retrahir*).

Retrahir [rre-tra-ír], *v. tr.* puxar para trás; encoller; occultar; tornar reservado; — *se, v. pr.* recuar a pouco e pouco; isolar-se; recolher-se em si; tornar-se reservado ou calado; retractar-se. (Do lat. *retrahere*). [que *retrahir* (e *der.*).

Retrair [rre-tra-ír], *v. tr. e pr.* (e *der.*) o mesmo.

Retrama [rre-trá-ma], *s. f.* (Trás-M.) matto sécco que se põe sobre o tecto dos palheiros. (De *retamar*).

Retramado [rre-tra-má-du], *adj.* que levou retrama. (De *re* e *tramar*).

Retramar [rre-tra-már], *v. tr.* tornar a tramar.

Retranca [rre-tran-ka], *s. f.* correia que passa por baixo da canda das bestas; verga do mastro de mezena. (De *re* e *anca*). [sír; repassado.

Retransido [rre-tran-zi-du], *adj. part.* de *retrancar*.

Retransir [rre-tran-zir], *v. tr.* traspasar; penetrar; occupar. (Do lat. *retransire*).

Retratado [rre-tra-tá-du], *adj. e part.* de *retratar*; reproduzido pela photographia, pintura, etc.; reflectido; bem descrito.

Retratador [rre-tra-ta-dôr], *adj. e s. m.* o que retrata; retratista. (De *retratar*).

Retratar [rre-tra-tár], *v. tr.* fazer o retrato de; photographar; pintar ou desenhar a imagem de; (fig.) mostrar; deixar transparecer; retractar; — *se, v. pr.* tirar o retrato a si mesmo; reproduzir-se; mostrar-se como é; patentear-se. (Do lat. *retractare*).

Retratista [rre-tra-tis-ta], *s. m. e f.* pessoa que faz retratos; photographo. (De *retrato*).

Retrato [rre-trá-tu], *s. m.* imagem; desenho ou pintura; cópia das feições de alguém; photographia; pessoa cujas feições são eguaes ás de outra; cópia. (De *retratar*).

Retravar [rre-tra-vár], *v. tr.* travar de novo; recommear. (De *re* e *travar*). [re e *tremar*].

Retremer [rre-tre-mér], *v. tr.* tremar muito. (De *re* e *tremar*).

Retreta [rre-tré-ta], *s. f.* formatura de soldados, ao fim do dia, para verificar as faltas; criada particular da rainha ou da infantia; o mesmo que *retréte*. (Do fr. *retraite*).

Retrête [rre-tré-te], *s. f.* latrina; compartimento onde se dejecta. (Mesma or. de *retrata*).

Retribuição [rre-tri-bu-i-ssão], *s. f.* acto ou efeito de retribuir; compensação; remuneração; reconhecimento do favor recebido. (Do lat. *retributio*).

Retribuído [rre-tri-bu-i-du], *adj. e part.* de *retribuir*; pago; que tem direito a retribuição.

Retribuidor [rre-tri-bu-i-dôr], *s. m. e adj.* o que tribue. (Do lat. *retributor*).

Retribuir [rre-tri-bu-ír], *v. tr.* pagar; remunerar;

recompensar; corresponder; gratificar. (Do lat. *retribuere*). [pisar. (De *re* e *trilhar*).

Retrilhar [rre-tri-lhá-r], *v. tr.* trilhar de novo; re-

Retrinçado [rre-trin-ká-du], *part.* de *retrincar*; malicioso; dissimulado; (prov. trasm.) que cerra os dentes de raiva.

Retrinçar [rre-trin-kár], *v. tr.* toroar a trinçar; trinçar repetidas vezes; —, *v. intr.* dar interpretação maliciosa; murmurar. (De *re* e *trinçar*).

Retro [rre-tró], *adv. ntrás; interj.* para trás. (Pal. lat.). [lat. *retro*].

Retro, *s. m.* primeira pagina de uma folha. (Do lat. *retro*).

Retro... *pref.* designativo de *atrás, para trás, etc.* (Do lat. *retro*).

Retroacção [rre-tró-á-ssão], *s. f.* acto ou efeito de retroagir. (De *retro* e *acção*).

Retroactivamente [rre-tró-á-ti-va-men-te], *adv.* de modo retroactivo. (De *retroactivo*).

Retroactividade [rre-tró-á-ti-vi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é retroactivo. (De *retroactivo*).

Retroactivo [rre-tró-á-ti-vu], *adj.* que se refere a coisas passadas; que modifica o que já está feito; que retroage. (Do lat. *retro* e *activo*).

Retroactor [rre-tró-á-tór], *s. m. e adj.* o que faz retroagir. (Do lat. *retro* e *actor*).

Retroagir [rre-tru-a-jir], *v. intr.* (neol.) ter effecto sobre o que está atrás; modificar o passado, o feito. (Do lat. *retroagere*).

Retroar [rre-tru-ár], *v. intr.* tornar a troar; troar muito, repetidas vezes. (De *re* e *troar*).

Retrocados [rre-tru-ká-dus], *s. m. pl.* o mesmo que *trocados*.

Retrocarga [rre-tró-kár-gha], *s. f.* acto ou effecto de carregar (uma espingarda) pela culatra. (De *retro* e *carga*). [que *retrocado*. (De *retrocado*).

Retrocedente [rre-tru-sse-den-te], *s. m. e adj.* o

Retroceder [rre-tru-sse-dér], *v. intr.* andar para trás; retrogradar; desviar-se; voltar para trás; (fig.) decair; desandar; —, *v. tr.* fazer retrocessão de. (Do lat. *retrocedere*).

Retrocedimento [rre-tru-sse-di-men-tu], *s. m.* o mesmo que *retrocasso*. (De *retrocader*).

Retrocessão [rre-tru-sse-ssão], *s. f.* o mesmo que *retrocasso*; acto pelo qual se cede um direito obtido por cessão, em favor de outrem; (med.) retrabimento do coccyx, na occasião do parto. (De *retro* e *cessão*).

Retrocessivo [rre-tru-sse-si-vu], *adj.* que faz retroceder; que produz retrocessão. (De *retrocasso*).

Retrocesso [rre-tru-sse-ssu], *s. m.* acto ou effecto de retroceder; acto de retrogradar; acto de voltar a um estado anterior; atraso. (Do lat. *retrocessus*).

Retroflexão [rre-tró-flé-kssão], *s. f.* estado do que é retroflexo. (De *retroflexo*).

Retroflexo [rre-tró-flé-kssu], *adj.* que se curva ou se dobra para trás. (Do lat. *retroflexus*).

Retrogradação [rre-tru-ghra-da-ssão], *s. f.* acto ou effecto de retrogradar; retrocesso; atraso. (Do lat. *retrogradatio*).

Retrogradamente [rre-tró-ghra-da-men-te], *adv.* de modo retrógrado; com retrocesso. (De *retrogrado*).

Retrogradar [rre-tru-ghra-dár], *v. intr.* andar para trás; recuar; voltar a um estado anterior; (fig.) marchar em sentido inverso. (Do lat. *retrogradi*).

Retrogrado [rre-tró-ghra-du], *adj.* que retrograda; que é contrario ao progresso; —, *s. m.* individuo que participa de opiniões antigas. (Do lat. *retrogradus*).

Retrogressão [rre-tró-ghre-ssão], *s. f.* o mesmo que *retrogradação*. (Do lat. *retrogressus*).

Retrós [rre-trós], *s. m. fio* ou conjunto de fios de seda torcidos. (Do lat. *re* e *torsus*).

Retrosaria [rre-tru-za-ri-a], *s. f.* loja de retroseiro; artigos ou especies de retrós. (De *retrós*).

Retroseguir [rre-tró-sse-ghir], *v. intr.* o mesmo que *retrogradar*. (De *retro* e *seguir*).

Retroseiro [rre-tru-zai-ru], *s. m.* vendedor de retrós e de outros artigos semelhantes. (De *retrodor*).

Retrospecção [rré-trós-pé-ssão], *s. f.* o mesmo que *retrospecto*.

Retrospectivamente [rré-trós-pé-ti-va-men-te], *adv.* de modo retrospectivo. (De *retrospectivo*).

Retrospectividade [rre-trus-pé-ti-vi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é retrospectivo. (De *retrospectivo*).

Retrospectivo [rre-trus-pé-ti-vu], *adj.* que olha para traz; que se refere ao passado. (De *retrospecto*).

Retrospecto [rre-trus-pé-tu], *s. m.* observação de tempos ou coisas passadas. (Do lat. *retrospectus*).

Retrotahir [rré-tró-tra-ir], *v. tr.* o mesmo que *retahir*; fazer recuar; fazer remontar á origem. (De *retro* e *tahir*). [que *retrotahir* (e der.).]

Retrotair [rré-tró-tra-ir], *v. tr.* (e der.) o mesmo]

Retrovender [rré-tró-ven-dér], *v. tr.* vender com a condição de poder desfazer o contracto. (De *retro* e *vender*). [retrovender. (De *retrovender*).]

Retrovendição [rré-tró-ven-di-ssão], *s. f.* acto de]

Retroversão [rré-tró-ver-ssão], *s. f.* (gramm.) exercicio escolar, em que se altera um trecho de lingua estranha ao passar novamente para a lingua d'onde se traduziu. (De *retro* e *versão*).

Retroverso [rré-tró-ver-ssu], *part. irr.* de *retroverser*. (Do lat. *retroversus*).

Retроверter [rré-tró-ver-tér], *v. tr.* fazer voltar para traz; *retrotahir*; fazer inclinar para traz. (Do lat. *retvertere*). [retroverser. (De *retroverser*).]

Retrovertido [rré-tró-ver-ti-du], *adj. e part. de*]

Retroz [rre-trós], *s. m.* (e der.) o mesmo que *retros* (e der.).

Retrucar [rre-tru-kár], *v. intr.* (jôgo) reuvidar a quem nos trucou; —, *v. tr.* redarguir; replicar; objectar. (De *re* e *trucar*).

Retruque [rre-tru-ke], *s. m.* acto ou facto de *retrucar*; volta de nma bola de bilhar sobre a outra que a impelliu. (De *re* e *truque*).

Retumbado [rre-tuu-bá-du], *adj.* repetido em echo. (De *retumbar*). [que resoa. (De *retumbar*).]

Retumbante [rre-tuu-ban-te], *adj.* que retumba;]

Retumbar [rre-tuu-bár], *v. intr.* resoar; estrondear; ribombar; —, *v. tr.* repetir com estrondo o som de. (Pal. onom.). [estroudo. (De *retumbar*).]

Retumbo [rre-tuu-bu], *s. m.* echo cavo e profundo;]

Retnuadir [rre-tuu-dír], *v. tr.* repellir; reter; moderar. (Do lat. *retundere*).

Retzia [rré-tzi-a], *s. f.* genero de arbustos do Cabo da Boa Esperança. (De *Retzius* u. p.).

Retziaceas [rre-tzi-á-ssi-as], *s. pl.* familia de plantas que têm por typo a retzia. (De *retzia*).

Reu [rréu], *s. m.* individuo que é objecto de um processo judicial; supposto criminoso; accusado. (Do lat. *reus*). [guidamente. (De *reus*).]

Reu, *s. m.* (Alg.) us. na loc. adv. a —, a fio; se-]

Reuma [rréu-ma], *s. f.* (e der.) o mesmo que *rheuma* (e der.).

Reunião [rri-u-ui-ão], *s. f.* acto ou effeito de reunir; fusão; grupo de pessoas para qualquer diverso; festa; sarau. (De *reunir*).

Reunidor [rri-u-ui-dór], *s. m.* um dos apparatus das fabricas de fiação. (De *reunir*).

Reunir [rri-u-nír], *v. tr.* unir de novo; agrupar; convocar; harmonizar; —, *v. intr.* (neol.) comparecer; constituir-se em assembleia. (De *re* e *unir*).

Réu-réu [rréu-rréu], *s. m.* (prov.) pedaço de cordel, com um objecto pesado n'uma das pontas, e com que os rapazes brincam.

Revaccinação [rre-va-ssi-ua-ssão], *s. f.* acto de revaccinar-se; nova vaccina. (De *revaccinar*).

Revaccinado [rre-va-ssi-nd-du], *adj.* que se submetten a nova vaccina. (De *revaccinar*).

Revaccinar [rre-va-ssi-ndr], *v. tr.* vaccinar de novo; — *se, v. pr.* tornar a vaccinar-se. (De *re* e *vaccinar*).

Revalenta [rre-va-len-ta], *s. f.* alimento medicamentoso, composto de farinha de cereaes e de sal marinho. (Do lat. *revalescere*). [que *revalenta*.]

Revalesciere [rre-va-les-ssi-é-re], *s. f.* o mesmo]

Revalidação [rre-va-li-da-ssão], *s. f.* acto ou effeito de revalidar. (De *revalidar*).

Revalidado [rre-va-li-dá-du], *adj.* legitimado de novo; que tem mais força e jus. (De *revalidar*).

Revalidar [rre-va-li-dár], *v. tr.* dar mais força e jus a; validar de novo; oonfirmar. (De *re* e *validar*).

Revedor [rre-ve-dór], *s. m. e adj.* o que revé; censor; revisor; fuuncionario incumbido de rever os processos, etc. (De *revar*).

Revel [rre-vél], *s. m. f. e adj.* pessoa rebelde ou esqui-va; (for.) individuo que não cumpre a citação para comparecer em juizo. (Do lat. *rebelis*).

Revelação [rre-ve-la-ssão], *s. f.* acção ou effeito de revelar; inspiração natural com que Deus fez conhecer certas coisas; religião revelada. (Do lat. *revelatio*).

Revelado [rre-ve-la-dn], *adj.* manifestado; descoberto; religião revelada, o christianismo. (De *revelar*).

Revelador [rre-ve-la-dór], *adj.* que revela; diz-se do banho que faz apparecer a imagem nas matrizes photographicas. (De *revelar*).

Revelar [rre-ve-lár], *v. tr.* tirar o véu a; descobrir; divulgar; fazer conhecer; —, *se, v. pr.* manifestar-se; vir por inspiração divina. (Do lat. *revelare*).

Revelho [rre-vé-lbu], *adj.* muito velho; decrepito; macrobio. (De *re* e *velho*).

Revelhusco [rre-ve-lhús-ku], *adj.* (chul.) um tanto velho. (De *revelho*).

Revelia [rre-ve-li-a], *s. f.* (for.) estado ou situação de revel; d —, (loc. adv.) na ausencia do revel; ao acaso. (De *revel*).

Revelim [rre-ve-lin], *s. m.* (fort.) construção externa e saliente de forma angular. (Or. inc.).

Revellir [rre-ve-lír], *v. tr.* fazer derivar para certo ponto (humores do organismo); transpirar; resumar. (Do lat. *revelere*).

Revenda [rre-ven-da], *s. f.* acto de revender; segunda venda; venda do vendido. (De *revender*).

Revendão [rre-ven-dão], *s. m. e adj.* o que revende; o mesmo que *vendilhão*. (De *revender*).

Revendedor [rre-ven-de-dór], *s. m. e adj.* o que revende. (De *revender*).

Revender [rre-ven-dér], *v. tr.* vender de novo; vender (o que se comprára para ugegocio). (Do lat. *revendere*). [revenda. (De *revender*).]

Revendição [rre-ven-di-ssão], *s. f.* o mesmo que]

Revendido [rre-ven-di-du], *adj.* que foi objecto de revenda. (De *revender*).

Revendilhão [rre-ven-di-lhão], *s. m. e adj.* o mesmo que *revendão*. (De *re* e *vendilhão*).

Revendivel [rre-ven-dí-vel], *adj.* que se pôde revender. (De *revender*).

Reverenciar [rre-ve-ue-rár], *v. tr.* venerar muito; reverenciar. (Do lat. *revererari*).

Rever [rre-vér], *v. tr.* ver de novo; examinar com attenção; — *se, v. tr.* ver-se novamente; mirar-se; de-]

leitar-se; regalar-se. (De *re* e *ver*).

Rever, *v. tr.* fazer resumar; —, *v. intr.* resumar; transudar. (Corr. de *revir* ?).

Reverberação [rre-ve-be-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de reverberar; revérbero. (Do lat. *reverberatio*).

Reverberante [rre-ve-be-ran-te], *adj.* que reverbera. (Do lat. *reverberans*).

Reverberar [rre-ve-be-rár], *v. tr.* reflectir (luz ou calor); —, *v. intr.* brilhar; resplandecer. (Do lat. *reverberare*).

Reverberatorio [rre-ve-be-ra-tó-ri-u], *adj.* reverberante; que serve para reverberar. (De *reverberar*).

Reverberio [rre-ve-bé-ri-u], *s. m.* (pop.) reprimenda; descompostura. (De *re* e *verberar*).

Reverberio [rre-ve-r-be-ru], *s. m.* acto ou effeito de reverberar; reflexo luminoso; reflexo; resplendor; parte do forno que faz reflectir o calor. (De *reverberar*).

Reverdecer [rre-ve-de-ssér], *v. tr.* tornar verde; cobrir de folhas ou de verdura; avigorar; (fig.) tornar novo; —, *v. intr.* cobrir-se de verdura; remoçar. (De *re* e *verde*).

Reverdeante [rre-ver-de-jan-te], *adj.* que reverdeja.
Reverdejar [rre-ver-de-jár], *v. intr.* verdejar muito; mostrar muito viço. (De *re* e *verdejar*).

Reverência [rre-ve-ren-ssi-a], *s. f.* acatamento às coisas sagradas; veneração; respeito; mesnra; cumprimento. (Do lat. *reverentia*).

Reverenciador [rre-ve-reu-ssi-a-dór], *s. m. e adj.* o que reverencia. (De *reverenciar*).

Reverencial [rre-ve-reu-ssi-ál], *adj.* relativo à reverência. (De *reverenciar*).

Reverenciar [rre-ve-reu-ssi-ár], *v. tr.* tratar com reverência; fazer reverência a; venerar; honrar; adorar. (De *reverencia*).

Reverenciosamente [rre-ve-reu-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo reverencioso; com reverência. (De *reverencioso*).

Reverencioso [rre-ve-ren-ssi-ó-zu], *adj.* que reverencia; cerimonioso; mesuroso. (De *reverencia*).

Reverendão [rre-ve-ren-dá-ssu], *s. m.* (pop.) padre corpulento e auafado. (De *reverendo*).

Reverendas [rre-ve-ren-das], *s. f. pl.* documento, em que um bispo permite a um seu diocesano ordenar-se n'outra diocese. (De *reverendo*).

Reverendíssima [rre-ve-ren-dí-ssi-ma], *adj. f.* tratamento dado aos eclesiásticos. (Fem. de *reverendíssimo*).

Reverendíssimo [rre-ve-ren-dí-ssi-mu], *s. m. e adj.* título de honra que se dá aos eclesiásticos. (De *reverendo*).

Reverendo [rre-ve-ren-du], *adj.* digno de reverência; respeito; —, *s. m. e adj.* título que se dá aos eclesiásticos. (Do lat. *reverendus*).

Reverente [rre-ve-ren-te], *adj.* que reverencia; venerador. (Do lat. *reverens*).

Reverentemente [rre-ve-ren-te-men-te], *adv.* de modo reverente; com respeito. (De *reverente*).

Reverificação [rre-ve-ri-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou efeito de verificar. (De *verificar*).

Reverificador [rre-ve-ri-fi-ka-dór], *adj.* que reverifica; —, *s. m.* empregado aduaneiro que verifica e fiscalisa o serviço dos verificadores. (De *verificar*).

Reverificar [rre-ve-ri-fi-kár], *v. tr.* tornar a verificar; conferir. (De *re* e *verificar*).

Revermelhar [rre-ver-me-lhár], *v. intr.* vermelhar com intensidade ou vivamente. (De *re* e *vermelho*).

Revernizar [rre-ver-ni-zár], *v. tr.* tornar a euvnizar. (De *re* e *verniz*). [reversar].

Reverso [rre-ver-ssá-dn], *part. de reversar*; (De [reversal]).

Reversal [rre-ver-ssál], *adj.* que garante promessa anterior. (De *reverso*).

Reversão [rre-ver-ssão], *s. f.* acto ou efeito de reverter; volta ao primeiro estado, ao ponto de partida; devolução. (Do lat. *reversio*).

Reversar [rre-ver-ssár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *reversar*; vomitar. (Do lat. *reversare*).

Reversibilidade [rre-ver-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é reversível. (De *reversível*).

Reversível [rre-ver-ssi-vel], *adj.* o mesmo que *reversivo*.

Reversivo [rre-ver-ssi-vu], *adj.* que volta ao primeiro estado; revirado. (De *reverso*).

Reverso [rre-vér-ssu], *part. irr. de reverter*; revirado; (fig.) que tem mau caracter; —, *s. m.* lado opposto ao principal. (Do lat. *reversus*).

Reverter [rre-ver-tér], *v. intr.* regressar; retroceder; voltar para a posse de alguém; redundar. (Do lat. *revertere*). [reversível]. (De *reverter*).

Revertível [rre-ver-ti-vel], *adj.* o mesmo que *reversível*.

Revés [rre-vés], *s. m.* desgraça; contrariedade, paucada com as costas da mão; golpe obliquo; ao —, (loc. adv.) ás avessas. (Do lat. *reverse*).

Revesilho [rre-ve-zí-lhu], *s. m.* trabalho na perna da meia para a estreitar. (Alt. de *reversilho*).

Reverso [rre-vé-zu], *adj.* o mesmo que *reverso*.

Reversa [rre-vé-ssa], *s. f.* contra-corrente u'um rio; corrente marítima que, seguindo n'uma direcção, volta

em sentido contrario; intersecção do telhado, formando um angulo. (De *reverso*).

Revesado [rre-ve-ssá-du], *part. de reversar*; voltado.

Reversar [rre-ve-ssár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *arreversar*.

Reverso [rre-vé-ssu], *adj.* o mesmo que *reverso*; (fig.) arrevesado; torcido; contrafeito. (Do lat. *reversus*).

Revestidura [rre-ves-ti-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *revestimento*. (De *revestir*).

Revestimento [rre-ves-ti-men-tu], *s. m.* acto de revestir. (De *revestir*).

Revestir [rre-ves-tír], *v. tr.* tornar a vestir; cobrir; vestir sobre; (fig.) colorir; enfeitar; tapar; — *se, v. pr.* vestir-se; tomar bellas formas. (De *re* e *vestir*).

Revéz [rre-vés], *s. m.* o mesmo que *revés*.

Revezadamente [rre-ve-zá-da-men-te], *adv.* de modo revezado; alternadamente. (De *revezado*).

Revezador [rre-ve-za-dór], *s. m. e adj.* o que reveza. (De *revezar*).

Revezamento [rre-ve-za-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de revezar; alternativa; revez. (De *revezar*).

Revezar [rre-ve-zár], *v. tr.* substituir alternadamente; —, *v. intr.* alternar-se. (De *re* e *vez*).

Revezes [rre-vé-zes], *pl. us. ua loc. adv.* a ou d's —, uma vez ou outra; alternativamente. (De *re* e *vez*).

Revezilho [rre-ve-zi-lhu], *s. m.* o mesmo que *revesilho*.

Revezo [rre-vé-zu], *s. m.* lugar para onde se leva o gado a pastar, enquanto cresce novamente o pasto no sitio onde esse gado se alimentava. (De *revezar*).

Revibrar [rre-vi-brár], *v. tr.* fazer vibrar muito ou repetidas vezes; —, *v. intr.* tornar a vibrar. (De *re* e *vibrar*).

[efeito de revicar. (De *revicar*)].

Reviçamento [rre-vi-ssa-men-tu], *s. m.* acto ou [reviçar].

Reviçar [rre-vi-ssár], *v. intr.* tornar a viçar; remoçar. (De *re* e *viçar*).

Revida [rre-vi-da], *adj. f.* (prov. trasm.) diz-se da mulher vaidosa. (De *rever*). [revidar, etc.]

Revidar [rre-vi-dár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que [revidar].

Revide [rre-vi-de], *s. m.* (prov. alem.) acto de revidar, no jôgo da petisca. (De *revidar*).

Revido [rre-vi-dn], *s. m.* o mesmo que *revide*.

Revigorar [rre-vi-ghu-rár], *v. tr.* dar novo vigor a; dar muito vigor a; —, *v. intr. e pr.* adquirir novo vigor. (De *re* e *vigorar*).

* **Revigorizador** [rre-vi-ghu-ri-za-dór], *s. m. e adj.* que produz ou causa novo vigor. (De *revigorizar*).

Revigorizar [rre-vi-ghu-ri-zár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *revigorar*, etc. [rever].

Revimento [rre-vi-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de [revida].

Revinda [rre-vin-da], *s. f.* acto de revir; uova volta. (De *re* e *vinda*).

Revindicar [rre-viu-di-kár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *reivindicar*; forma que algñs philologos reputam superior a *reivindicar*, e provém do b.-lat. *reivindicare*.

Revindicta [rre-vin-dí-ta], *s. f.* vingança em troca de uma vingança ou de uma offensa recebida; desforra. (De *re* e *vindicta*). [vindicta].

Revindita [rre-vin-dí-ta], *s. f.* o mesmo que *re-*

Revingar [rre-vin-ghár], *v. tr.* tornar a vingar; tirar vingança de outra vingança. (De *re* e *vingar*).

Revir [rre-vír], *v. intr.* tornar a vir; voltar. (Do lat. *revenire*).

Revir, *v. intr.* (Bras.) transpirar. (Contr. de *revellir*).

Revira [rre-ví-ra], *s. m.* (Bras. do N.) bailado de negros e da plebe. (De *revirar*).

Revirado [rre-vi-rá-du], *s. m.* (Bras.) iguaria, o mesmo que *panonnan*.

Revirado, *part. de revirar*.

Reviramento [rre-vi-ra-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de revirar; mudança; transformação; conversão. (De *revirar*). [gado. (De *re* e *vira*)].

Revirão [rre-vi-rão], *s. m.* vira traseira do cal- [Revira-volta].

Revira-volta [rre-ví-ra-vól-ta], *s. f.* giro sobre si mesmo; piraeta; contra-volta. (De *revira* e *volta*).

Revirete [rre-vi-ré-te], *s. m.* (pop.) dito picaute; dichote; repostada. (De *revirar*).

Revisão [rre-vi-zão], *s. f.* acto ou effeito de rever; vista minuciosa de um escrito ou impresso para lhe corrigir os erros; analyse de uma lei; decreto ou processo para rectificação. (Do lat. *revisio*).

Revisar [rre-vi-zár], *v. tr.* tornar a visar; conferir. (De *re* e *visar*).

Revisceração [rre-vis-sse-ra-ssão], *s. f.* formação de visceras novas. (Do h.-lat. *revisceratio*).

Revisitação [rre-vi-zi-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de visitar. (De *revisitar*).

Revisitar [rre-vi-zi-tár], *v. tr.* tornar a visitar; visitar repetidas vezes. (De *re* e *visitar*).

Revisor [rre-vi-zór], *adj.* que revê; —, *s. m.* indivíduo que corrige as provas typographicas; empregado que confere os bilhetes de passagem em vehiculos, comboyos, etc. (Do lat. *revisus*).

Revisorio [rre-vi-zó-ri-u], *adj.* relativo a revisão. (Do lat. *revisus*).

Revista [rre-vis-ta], *s. f.* acto de revistar; peça theatral em que se reproduzem costumes, typos conhecidos e factos; * especie de publicação litteraria, scientifica, etc.; exame de tropas formadas. (De *revisitar*).

Revisitar [rre-vis-tár], *v. tr.* rever; examinar; passar busca a. (De *re* e *vista*).

Revivencia [rre-vi-ven-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é revivente. (De *revivente*). [reviver.]

Revivente [rre-vi-ven-te], *adj.* que revive. (De *reviver*).

Reviver [rre-vi-vér], *v. intr.* voltar de novo á vida; renovar-se; remoçar; —, *v. tr.* trazer á lembrança. (Do lat. *revivere*).

Revivescer [rre-vi-ves-ssér], *v. intr.* e *tr.* o mesmo que *reviver*. (Do lat. *revivescere*).

Revivificação [rre-vi-vi-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de revivificar. (De *revivificar*).

* **Revivificador** [rre-vi-vi-fi-ka-dór], *s. m.* e *adj.* que revivifica. (De *revivificar*).

Revivificar [rre-vi-vi-fi-kár], *v. tr.* tornar a vivificar; dar de novo vida a. (Do lat. *re* e *vivificare*).

Reviviscencia [rre-vi-vis-ssen-ssi-a], *s. f.* acto ou effeito de revivescer; revivificação. (Do lat. *revivescencia*).

[vesce. (Do lat. *revivescens*).

Reviviscente [rre-vi-vis-ssen-te], *adj.* que revive. [reviviscer.]

Reviviscer [rre-vi-vis-ssér], *v. tr.* e *intr.* o mesmo que *revivescer*. (Do lat. *revivescere*).

Reviviscível [rre-vi-vis-ssi-vel], *adj.* que pôde reviviscer. (De *reviviscer*).

Revivo [rre-vi-vu], *adj.* que revive; que tem muita vida; que voltou novamente á vida. (De *re* e *vivo*).

Revoada [rre-vu-á-da], *s. f.* acto de revoar; bando de aves revoando; (fig.) ensejo. (De *revôo*).

Revoar [rre-vu-ár], *v. intr.* tornar a voar; voar, regressando ao ponto de partida; esvoaçar. (Do lat. *revolare*).

Revocação [rre-vu-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de revocar; revogação. (Do lat. *revocatio*).

Revocar [rre-vu-kár], *v. tr.* chamar (alguem) novamente; chamar para trás; evocar; annullar; revogar; chamr ao presente (factos passados). (Do lat. *revocare*).

Revocatorio [rre-vu-ka-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *revogatorio*. (Do lat. *revocatorius*).

Revocavel [rre-vu-ká-vel], *adj.* que se pôde revocar. (Do lat. *revocabilis*).

Revocavelmente [rre-vu-ká-vel-men-te], *adv.* de modo revocavel; sem fixidez ou condições de permanencia. (De *revocatel*).

Revogabilidade [rre-vu-gha-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é revogavel. (De *revogavel*).

Revogação [rre-vu-gha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de revogar; annullação. (Do lat. *revocatio*).

Revogador [rre-vu-gha-dór], *s. m.* e *adj.* o que revoga. (Do lat. *revocator*).

Revogante [rre-vu-ghan-te], *adj.* que revoga; revogador. (Do lat. *revocans*). [(Do lat. *revocare*).

Revogar [rre-vu-ghár], *v. tr.* desfazer; annullar.]

Revogatoria [rre-vu-gha-tó-ri-a], *s. f.* documento que contém revogação. (Fem. de *revogatorio*).

Revogatorio [rre-vu-gha-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *revogante*; relativo a revogação. (Do lat. *revocatorius*).

Revogavel [rre-vu-ghá-vel], *adj.* que se pôde revogar. (Do lat. *revocabilis*).

Revogavelmente [rre-vu-ghá-vel-men-te], *adv.* de modo revogavel. (De *revogavel*).

Revolcar [rre-vól-kár], *v. tr.* o mesmo que *rebolcar*.

* **Revólta** [rre-vól-ta], *s. f.* de *revólto*; *sal de* —, *sal* descoberto, jacente em eiras susceptíveis de alagamentos.

Revólta [rre-vól-ta], *s. f.* acto ou effeito de revoltar; desordem; motim; sublevação. (De *revoltar*).

Revoltado [rre-vól-tá-du], *adj.* que se revoltou; sublevado; tumultuoso. (De *revoltar*).

Revoltador [rre-vól-ta-dór], *adj.* e *s. m.* o que revoltava. (De *revoltar*).

Revoltante [rre-vól-tan-te], *adj.* que revolta; repulsivo; nojento; que indigna. (De *revoltar*).

Revoltar [rre-vól-tár], *v. tr.* sublevar contra a autoridade constituida; agitar; (fig.) indignar; —, *v. intr.* causar indignação; — *se*, *v. pr.* insurgir-se; insubordinar-se. (De *revólto*).

Revoltar [rre-vól-ti-ár], *v. tr.* dar muitas voltas a; revolver; —, *v. intr.* dar muitas voltas. (De *re* e *volta*).

Revólto [rre-vól-tu], *part. irr.* de *revolver*; recurvo; torcido; furioso; tumultuoso. (Do lat. *revolutus*).

Revoltoso [rre-vól-tó-zu], *adj.* e *s. m.* revoltado; sublevado; revólto; o que se revoltou. (De *revolta*).

Revolução [rre-vu-lu-ssão], *s. f.* acto ou facto de revolver; volta de um astro ao ponto de partida; giro; tempo que o astro leva a percorrer a sua orbita; transformação violenta da situação politica de um paiz; transformação no globo; pertnrbção; motim; alteração profunda nos costumes, ideias, crenças, etc.; (fig.) indignação; repulsão. (Do lat. *revolutio*).

Revolucionado [rre-vu-lu-ssi-u-ná-du], *adj.* que se revoltou; revoltado. (De *revolucionar*).

Revolucionamento [rre-vu-lu-ssi-u-na-men-tu], *s. m.* acto ou facto de revolucionar. (De *revolucionar*).

Revolucionar [rre-vu-lu-ssi-u-nár], *v. tr.* revolver; excitar á revolução; agitar; transformar; alterar profundamente; — *se*, *v. pr.* revoltar-se; sublevar-se. (Do lat. *revolutio*).

Revolucionariamente [rre-vu-lu-ssi-u-ná-ri-a-men-te], *adv.* de modo revolucionario; com insubordinação. (De *revolucionario*).

Revolucionario [rre-vu-lu-ssi-u-ná-ri-u], *adj.* relativo a revolução; —, *s. m.* o que se revolucionou; o que é affeioado a revoluções politicas, etc.; innovador; o que introduz novos processos u'uma arte, etc. (De *revolucionar*).

[luteia. (De *revoltear*).

Revoluteante [rre-vu-lu-ti-an-te], *adj.* que revoltear.]

Revoltear [rre-vu-lu-ti-ár], *v. intr.* revolver-se; esvoaçar; dar repetidas voltas; —, *s. m.* acto de dar voltas. (De *re* e *volutear*).

Revólto [rre-vu-lú-tu], *adj.* revólto; revolvido. (Do lat. *revolutus*).

Revolutoso [rre-vu-lu-tó-zu], *adj.* (bot.) revirado ou enrolado para baixo ou para fóra. (De *revólto*).

Revolvedor [rre-vól-ve-dór], *s. m.* e *adj.* o que revolve; agitador. (De *revolver*).

Revolver [rre-vól-vér], *v. tr.* volver muitas vezes; mover em giro; agitar; desordenar; remexer; — *se*, *v. pr.* mover-se; remoinhar. (Do lat. *revolvere*).

Revólver [rre-vól-ver], *s. m.* especie de pistola, com varias culatras u'nm cylindro giratorio, podendo dar varios tiros. (Do ingl. *revolver*).

Revólimento [rre-vól-vi-men-tu], *s. m.* acto de revolver; revolução. (De *revolver*).

Revôo [rre-vó-u], *s. m.* acto de revoar. (De *re* e *vôo*).

Revulsão [rre-vul-ssão], *s. f.* effeito dos medicamentos revulsivos; derivação dos rumores. (Do lat. *revulsio*).

Revulsar [rre-val-ssár], *v. tr.* (med.) exercer acção

revulsiva em; deslocar com revulsivos. (Do lat. *revulsus*).

Revulsivo [rre-vul-ssi-va], *adj.* que faz derivar o humoree, de um para outro ponto do organismo; —, *s. m.* medicamento derivativo. (Do lat. *revulsus*).

Revulsor [rre-vul-ssór], *s. m.* instrumento para produzir sobre a pelle uma irritação artificial, etc. (Do r. lat. *revulsus*).

Revulsorio [rre-vul-ssó-ri-u], *adj.* o mesmo que re-

Reza [rré-xa], *s. f.* o mesmo que reiza. (Do caet. *rejn*).

Rexelo [rre-xé-lu], *s. m.* o mesmo que reichelô; (Trás-M.) cordeiro; (Alemt.) pequeno animal cabrum.

Rexerta [rre-xér-ta], *s. f.* (Trás-M.) diz-se de mulher deslavada, delambida e respondouza.

Rexio [rre-xi-u], *s. m.* (Trás-M.) ar frio e cortante, da matrugada ou da noite. [reverberio.]

Rexoxó [rre-xu-xó] *s. m.* (Trás-M.) reprimenda;

Rez' [rés], *s. f.* qualquer animal quadrupede que se abate para alimentação; (Gerez) = animal caprino; gado caprino; *mã* —, (pop.) pessoa de má indole. [Os meliores pbllosos preferem a fôrma *rés*]. (Do ár. *ras*)

Rez', *adj.* reute; cerce; —, *adv.* reute; cerce. (Do lat. *rasus*).

Reza [rré-za], *s. f.* acto de rezar; oração. (De re-

Rezada [rre-zá-da], *s. f.* (Minho) reza em commum, peloa defntos. (De *rezar*).

Rezadeira [rre-za-dei-ra], *s. f.* mulher que faz rezas ou deita cartas, para prever o futuro, etc. (De *rezar*).

Rezadeiro [rre-za-dei-ru], *adj.* que reza muito;

Rezado [rre-zá-du], *adj.* feito ou dito em rezas; murmurado; *missa rezada*, a que não é cantada. (De *rezar*).

Rezador [rre-za-dór], *adj.* e *s. m.* o que reza. (De

Rezar [rre-zár], *v. tr.* dizer (orações, etc.); referir; contar; (pop.) resmungar; —, *v. intr.* orar; (fig.) referir-se; (pop.) resmungar. (Do lat. *recitare*).

Rez-do-chão [rés-du-xão], *s. m.* pavimento inferior ao primeiro andar ou quasi em plano com a rua; andar terreo. (De *rez* e *chão*).

Rezental [rre-zen-tál], *adj.* e *s.* (Trás-M.) o mesmo

Rezentaleira [rre-zen-ta-lei-ra], *s. f.* (Trás-M.) ovelha, das que andam com os rezentas em melhór pasto. (De *rezentar*).

Rezinga [rre-zin-gba], *s. f.* acto de rezingar. (De

Rezingão [rre-zin-ghão], *s. m.* e *adj.* o que rezinga. (De *rezingar*).

Rezingar [rre-zin-ghár], *v. intr.* (pop.) reemungar;

Rezingueiro [rre-zin-ghéi-ru], *s. m.* e *adj.* o mesmo que rezingão. (De *rezingar*).

Rezo [rré-zu], *s. m.* (fam.) o mesmo que reza. (De

Rezuella [rre-zu-é-la], *s. f.* planta da serra de Cintra.

Rezullo [rre-zú-lbu], *s. m.* (Beira) o mesmo que

Rez-vez [rrés-vés], *adv.* o mesmo que rés-vés.

Rhabdoide [rre-bdói-de], *adj.* o mesmo que rhabdoide. (Do gr. *rhabdos* e *eidós*).

Rhabdoideo [rre-bdu-i-di-u], *adj.* semelhante a uma varinha. (Do gr. *rhabdos* e *eidós*).

Rhabdologia [rre-bdu-lu-ji-a], *s. f.* arte de calcular, com panzinha unmerados. (Do gr. *rhabdos* e *logos*).

Rhabdologico [rre-bdu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á rhabdologia. (De *rhabdologia*).

Rhabdomancia [rre-bdu-man-ssi-a], *s. f.* adivinhação por meio de varinha magica. (Do gr. *rhabdomanteia*).

Rhabdomantico [rre-bdu-man-ti-ku], *adj.* relativo

... **rhagia** [. . . rra-ji-a], *sub. f.* (designativo de erupção ou saída violenta). (Do gr. *rhegnumi*).

Rhagoideo [rre-ghu-i-di-n], *adj.* semelhante a um bazo de uva. (Do gr. *rhax* e *eidós*).

Rhagoideu [rre-ghói-deu], *adj.* o mesmo que rha-

Rhamnaceas [rre-ná-esi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo o sanguinheiro. (Do r. lat. *hamnos*).

Rhamneas [rre-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *rhamnaceas*. (Do gr. *rhamnos*).

Rhamno [rre-nu], *s. m.* (sci.) o mesmo que *sanguinheiro*. (Do gr. *rhamnos*).

Rhapsodia [rre-pssó-di-a], *s. f.* fragmento de cantos epicos (entre os gregos); cada um dos livros de Homero; (p. ext.) trecho de composição poetica, musical, etc. (Do gr. *rhapsodia*).

Rhapsodico [rre-pssó-di-ku], *adj.* relativo a rhapsodia. (Do gr. *rhapsodia*).

Rhapsodista [rre-pssu-dis-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que faz rhapsodias; compilador. (De *rhapsodia*).

Rhapsódo [rre-pssó-du], *s. m.* (ant.) cautor ambulante de rhapsodias. (Do gr. *rhaplein*).

Rheelectometro [rre-i-lé-któ-me-tru], *s. m.* aparelho que indica a magnetização de nma agulha, pela corrente voltaica. (De *rhein* gr. e *electometro*).

Rheina [rre-i-na], *s. f.* substancia amarela, que se enenra na raiz do rhuibarho. (Do lat. *rheum*).

Rhematico [rre-má-ti-ku], *adj.* diz-se de um dos ramos da classificação morphologica das linguas.

Rheometro [rre-ó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a força de uma corrente electrica; galvanometro. (Do gr. *rhein* e *metron*).

Rheophoro [rre-ó-fu-nu], *s. m.* cada um dos fios metallicos, que n'uma pilha conduzem as duas correntes electricas. (Do gr. *rhein* e *phoros*).

Rheostato [rre-ós-ta-tu], *s. m.* aparelho com que se torna constants a força das correntes electricas. (Do gr. *rhein* e *statos*).

Rheso [rré-zu], *s. m.* especie de macaco.

Rhetorica [rre-tó-ri-ka], *s. f.* arte de bem falar; regras relativas á eloquencia; livro que contém essas regras; (fig.) discurso empolado; palavreado. (Do gr. *rhetorikè*).

Rhetoricamente [rre-tó-ri-ka-men-te], *adv.* de modo rhetorico; com emphase. (De *rhetorico*).

Rhetoricar [rre-tu-ri-kár], *v. intr.* applicar as regras da rhetorica; falar consoante essas regras. (De *rhetorica*).

Rhetoricismo [rre-tu-ri-ssi-mu], *s. m.* paixão pela

Rhetorico [rre-tó-ri-ku], *adj.* relativo á rhetorica; verboso; falador; empolado ao falar; —, *s. m.* tratadista de rhetorica; orador empolado no estylo. (Do lat. *rhetoricus*).

Rheubarbo [rre-bár-bu], *s. m.* o mesmo que *rhuibarbo*.

Rheuma [rre-u-ma], *s. f.* (p. us.) flexão de humores crassos. (Do gr. *rheuma*).

Rheumametria [rre-u-ma-me-tri-a], *s. f.* applicação do rhenametro. (De *rheumametro*).

Rheumametrico [rre-u-ma-mé-tri-ku], *adj.* relativo á rheumametria. (De *rheumametrico*).

Rheumametro [rre-u-má-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a rapidez da corrente liquida. (Do gr. *rheuma* e *metron*).

Rheumatagia [rre-u-má-tá-ji-a], *s. f.* dor rhenmatismal. (Do gr. *rheuma* e *algos*).

Rheumatalgico [rre-u-má-tá-ji-ku], *adj.* relativo á rhenmatagia. (De *rheumatagia*).

Rheumatico [rre-u-má-ti-ku], *adj.* relativo á rhenmatismal; que soffre rhenmatismo; —, *s. m.* individuo que soffre rhenmatismo; (pop.) rhenmatismo. (Do gr. *rheumaticos*).

Rheumatismal [rre-u-má-tie-mál], *adj.* relativo ao rhenmatismo. (De *rheumatico*).

Rheumatismo [rre-u-má-tis-mu], *s. m.* dores que têm a sua sede principal nos musculos e articulações. (Do gr. *rheumatismos*).

Rheumoso [rre-u-mó-zu], *adj.* que tem rhenma. (De

Rhinalgia [rre-nál-ji-a], *s. f.* dor no nariz. (Do gr. *rhin* e *algos*).

Rhinalgico [rre-nál-ji-ku], *adj.* relativo á rhinalgia. (De *rhinalgia*).

Rhinanthaceas [rre-nan-tá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo o rhinantho. (De *rhinantho*).

Rhinantho [rre-nan-tbu], *s. m.* planta herbacea, de

flôrs amarelas, com applicações na tinturaria. (Do gr. *rhin* e *anthos*). [nariz. (Do gr. *rhin*.)]

Rhinite [rri-ni-te], *s. f.* inflamação da mucosa do

Rhinoceronte [rri-uu-sse-ron-te], *s. m.* grande quadrúpede selvagem da ordem dos pachydermes. (Do gr. *rhinoceros*).

Rhinocerontico [rri-uu-sse-ron-ti-ku], *adj.* relativo ao rhinoceronte (De *rhinoceronte*).

Rhinologia [rri-nô-lu-ji-a], *s. f.* estudo anatomico do nariz. (Do gr. *rhin* e *logos*).

• **Rhinológico** [rri-nu-lô-ji-ku], *adj.* relativo á rhinologia. (De *rhinologia*).

Rhinoplastia [rri-nu-plas-ti-a], *s. f.* operação cirurgica para substituir artificialmente o nariz ou parte do nariz. (Do gr. *rhin* e *plastos*).

Rhinoplastica [rri-nu-plás-ti-ka], *s. f.* o mesmo que *rhinoplastia*. [rhinoplastia.]

Rhinoplastico [rri-nu-plás-ti-ku], *adj.* relativo á

Rhinoplasto [rri-nu-plás-tu], *s. m.* o que pratica a rhinoplastia. (Do gr. *rhin* e *plastos*).

Rhinoptia [rri-nu-pti-a], *s. f.* estrabismo gerado no lado do nariz. (Do gr. *rhin* e *opsis*).

Rhinorrhagia [rri-nu-rra-ji-a], *s. f.* hemorragia nasal. (Do gr. *rhin* e *nasos*).

Rhinorrhagico [rri-nu-rrá-ji-ku], *adj.* relativo á rhinorrhagia. (De *rhinorrhagia*).

Rhinorrhea ou **rhinorrhea** [rri-nu-rré-i-a], *s. f.* fluxo de mucosidades limpidas, pelo nariz. (Do gr. *rhin* e *rhein*).

Rinotheca [rri-nu-té-ka], *s. f.* (zool.) epiderme do bico das aves. (Do gr. *rhin* e *theké*).

Rizagra [rri-zá-ghra], *s. f.* instrumento proprio para extrahir as raizes dos dentes. (Do gr. *rhiza* e *agra*).

Rhizantho [rri-zan-tu], *adj.* (bot.) diz-se da flôr ou do fruto que nasce da raiz. (Do gr. *rhiza* e *anthos*).

Rhizoblasto [rri-zu-blás-tu], *s. m.* (bot.) embrião que tem uma só raiz.

Rhizobolaceas [rri-zu-bu-lá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo o rhizobolo. (De *rhizobolo*).

Rhizobolo [rri-zó-bu-lu], *s. m.* genero de plantas da America do Sul. (Do gr. *rhiza* e *bolos*).

Rhizocarpico [rri-zu-kár-pi-ku], *adj.* relativo aos vegetaes rhizocarpios (De *rhizocarpio*).

Rhizocarpio [rri-zu-kár-pi-u], *adj.* diz-se dos vegetaes, de cujas raizes saem em cada anno uovas hastes frutíferas. (Do gr. *rhiza* e *karpos*).

Rhizographia [rri-zu-ghra-fí-a], *s. f.* (bot.) descripção das raizes. (Do gr. *rhiza* e *graphein*).

Rhizographico [rri-zu-ghrá-fí-ku], *adj.* relativo á rhizographia. (De *rhizographia*).

Rhizolitha [rri-zu-lí-ta], *s. f.* raiz fossil. (Do gr. *rhiza* e *lithos*).

Rhizoma [rri-zó-ma], *s. m.* (bot.) especie de haste subterranea; (pharm.) tintura de arnica. (Do gr. *rhiza*).

Rhizomatose [rri-zu-ma-tó-ze], *s. f.* transformação da raiz em rhizoma. (De *rhizoma*).

Rhizomatoso [rri-zu-ma-tó-zu], *adj.* que tem rhizoma. (De *rhizoma*).

Rhizomorfo [rri-zu-mór-fu], *adj.* que tem forma de raiz. (Do gr. *rhiza* e *morphé*).

Rizophagia [rri-zu-fa-ji-a], *s. f.* qualidade de rhizophago. (De *rhizophago*).

Rhizophago [rri-zó-fa-ghu], *adj.* que se alimenta de raizes. (Do gr. *rhiza* e *phagein*).

Rhizophoraceas [rri-zu-fu-rá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o rhizophoro. (De *rhizophoro*).

Rhizophoreas [rri-zu-fó-ri-as], *s. f. pl.* o mesmo que *rhizophoraceas*. (De *rhizophoro*).

Rhizophoro [rri-zó-fu-ru], *adj.* que tem raizes; —, *s. m.* genero de plantas tropicaes, que têm as raizes banhadas pela água do mar. (Do gr. *rhiza* e *phoros*).

Rhizophyllo [rri-zu-fí-lu], *adj.* cujas folhas produzem rizes. (Do gr. *rhiza* e *phyllo*).

Rhizopode [rri-zó-pu-de], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *rhizopodio*. (Do gr. *rhiza* e *pous*).

Rhizopodo [rri-zó-pu-du], *adj.* que tem pés semelhantes a raizes; —, *m. pl.* animaes, cujos pés semelhantes a raizes. (Do gr. *rhiza* e *pous*).

Rhizospermeas [rri-zus-pér-mi-as], *s. f. pl.* familia de plantas aquaticas. (De *rhizospermo*).

Rhizospermo [rri-zós-pér-mu], *adj.* (bot.) cnjas sementes nascem sobre raizes. (Do gr. *rhiza* e *sperma*).

Rhizostomo [rri-zós-tu-mu], *adj.* (zool.) que tem muitas boccas na extremidade de filamentos semelhantes a raizes. (Do gr. *rhiza* e *stoma*).

Rhizotomia [rri-zó-tu-mi-a], *s. f.* córte de raizes. (Do gr. *rhiza* e *tomé*).

Rhizula [rri-zu-la], *s. f.* (bot.) cada uma das radículas dos cogumelos. (Do gr. *rhiza*).

Rhó [rró], *s. m.* nome da letra que no alphabeto grego corresponde a r.

Rhodato [rri-dá-tu], *s. m.* (chim.) genero de saes, produzidos pelo oxydo rhodico. (De *rhodio*).

Rhodico [rró-di-ku], *adj.* diz-se de um dos oxydos do rhodio. (De *rhodio*).

Rhodio [rró-di-u], *s. m.* (chim.) metal pouco fuzivel, descoberto na platina do commercio. (Do gr. *rhodon*).

Rhodita [rri-di-ta], *s. f.* (min.) variedade de pedra, com a cór e a fórma da rosa. (Do gr. *rhodon*).

Rhododendraceas [rró-dó-den-drá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo o rhododeudro. (Do g. *rhodon* e *dendron*).

Rhododendro [rró-dó-den-dru], *s. m.* genero de arbustos e arvores de formosas flôres; loendro, cevadilha. (Do gr. *rhodon* e *dendron*).

Rhodomel [rri-du-mél], *s. m.* mel rosado. (Do gr. *rhodon* e *meli*).

Rhodoptero [rri-dó-pté-ru], *adj.* (zool.) que tem asas rosadas. (Do gr. *rhodon* e *pteron*).

Rhodoraceas [rri-dó-rá-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *rhododendraceas*. (Do gr. *rhodon*).

Rhodospermo [rri-dós-pér-mu], *adj.* (bot.) que tem sementes rosadas. (Do gr. *rhodon* e *sperma*).

Rhombico [rri-nu-bi-ku], *adj.* que tem fórma de rhombo. (De *rhombo*).

Rhombifero [rri-nu-bl-fe-ru], *adj.* (min.) diz-se de um crystal, cujas facetas são rhombas. (Do lat. *rhombos* e *ferre*). [qne *rhombifolio*. (De *rhombifolio*.)]

Rhombifoliado [rri-nu-bi-fí-li-á-du], *adj.* o mesmo

Rhombifolio [rri-nu-bi-fí-li-u], *adj.* (bot.) que tem folhas rhombicas. (Do lat. *rhombus* e *folium*).

Rhombiforme [rri-nu-bi-fór-me], *adj.* o mesmo que *rhombico*. (Do lat. *rhombus* e *forma*).

Rhombo [rri-nu-bu], *s. m.* quadrilatero ou losango, de lados todos iguaes, sem que os angulos sejam rectos. (Do gr. *rhombos*).

Rhombo . . . [rri-nu-bu . . .], *pref.* (designativo de losango). Do gr. *rhombos*).

Rhomboédrico [rri-nu-bu-é-dri-ku], *adj.* que tem fórma de rhomboedro. (De *rhomboedro*).

Rhomboedro [rri-nu-bu-é-dru], *s. m.* (geom.) solido, cujas faces são rhombiformes. (Do gr. *rhombos* e *edra*).

Rhomboidal [rri-nu-bói-dál], *adj.* que têm a figura de rhomboide; —, *s. m.* e *adj.* diz-se de um musculo da região dorsal. (De *rhomboide*).

Rhomboide [rri-nu-bói-de], *s. m.* (geom.) figura de quatro lados, que não tem rectos os angulos, mas iguaes os lados oppostos; parallelogrammo. (Do gr. *rhombos* e *eidós*).

Rhonco [rri-nu-ku], *s. m.* respiração cava e difficil, uoa apopleticos e agonizantes. (Do gr. *rhonkos*).

Rhotacismo [rri-nu-tá-ssi-mu], *s. m.* pronuncia viciosa da letra r. (Do gr. *rhotakizein*).

Rhuibarbo [rri-nu-bár-bu], *s. m.* genero de plantas polygoneas; raizes medicinaes d'essas plantas; rapunzio. (Do lat. *Rha* e *barbarus*).

Rhum [rri-nu], *s. m.* o mesmo que *rum*.

Rhynchocephalo [rri-nu-kó-ssé-fa-lu], *adj.* (zool.) que tem cabeça prolongada em fórma de bico. (Do gr. *rhynchos* e *kephalé*).

Rhynchophoro [rrin-kó-fu-ru], *adj.* (zool.) que tem bico grande; —, *m. pl.* insectos com bico grande. (Do gr. *rhynkhos* e *phoros*).

Rhythmadó [rri-tmá-du], *adj.* que tem rhythmo; que obedece ao rhythmo; cadenciado. (De *rhythmo*).

Rhythmicá [rri-tmi-ka], *s. f.* parte da antiga gramática, que se occupava do rhythmo dos versos gregos e latinos. (Fem. de *rhythmicó*).

Rhythmico [rri-tmi-ku], *adj.* relativo ao rhythmo. (De *rhy'hmo*).

Rhythmo [rri-tmu], *s. m.* cadencia; successão, com intervalos regulares, de syllabas accentuadas, que impressiona agradavelmente o ouvido; proporção entre as pulsações das arterias; (mus.) combinação de sons musicaes no ponto de vista da duração e intensidade. (Do gr. *rhythmos*).

Rhythmpéa ou **Rhythmopeia** [rri-tmn-pé-i-a] *s. f.* arte do rhythmo. (Do gr. *rhythmpoia*).

Ria [rria], *s. f.* esteira ou braço de rio, em geral navegavel. (De *rio*). [(De *riacho*)].

Riachão [rri-a-xão], *s. m.* (Bras.) riacho grande. [(De *riacho*)].

Riacho [rri-á-xu], *s. m.* pequeno rio; ribeiro; ribeira. (De *rio*). [(go; (Angola) canhamo)].

Riamba [rri-an-ba], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *pan-*

Riba [rri-ha], *s. f.* ribanceira; margem elevada de um rio; collina imminente a algum rio; (pop.) cima; (Bras.) especie de galga, com que se descasca o café. (Do lat. *ripa*).

Ribada [rri-bá-da], *s. f.* riba extensa. (De *riba*).

Ribaldaria [rri-bál-da-ri-a], *s. f.* (pop.) acto ou dito proprio de ribaldo; qualidade do que é ribaldo. (De *ribaldo*).

Ribaldeiro [rri-hál-dei-ru], *adj.* o mesmo que *ribaldo*. [(*daria*)].

Ribaldia [rri-hál-di-á], *s. f.* o mesmo que *ribald-*

Ribaldio [rri-bál-di-ú], *s. m.* e *adj.* diz-se de uma especie de figo bravo. (De *riba*).

Ribaldo [rri-bál-du], *s. m.* e *adj.* patife; velhaco.

Ribalta [rri-bál-ta], *s. f.* correnteza de luzes, situada na parte extrema do palco, entre a orchestra e o panno de bocca. (De *riba* e *alto*).

Ribamar [rri-ba-már], *s. f.* margem do mar; local; terreno á beira mar. (De *riba* e *mar*).

Ribana [rri-bá-na], *s. f.* o mesmo que *arribana*.

Ribanceira [rri-ban-ssei-ra], *s. f.* despenhadeiro; penedia sobranceira a um rio; riba. (De *riba*).

Ribeira ¹ [rri-bei-ra], *s. f.* terreno regadio; terra marginal, junto a um rio; arvore de S. Thomé. (De *riba*).

Ribeira ², *s. f.* peqeno rio; (Bras. do N) districto rural, composto de certo numero de fazendas, que se distinguem pelo nome dos rios que as banham. (Do b.-lat. *riveria*).

Ribeira ³, *s. f.* variedade de pera. (De *ribeiro* ¹).

Ribeirada [rri-bei-rá-da], *s. f.* corrente impetuosa n'um ribeiro. (De *ribeira* ¹).

Ribeirão [rri-bei-rão], *s. m.* (Bras.) terreno onde se encontram diamantes; ribeiro. (De *ribeiro* ¹).

Ribeirar [rri-bei-rár], *v. tr.* (Bras. do N.) marcar a ferro o lado esquerdo de (animas da ribeira). (De *ribeira* ¹).

Ribeirinhas [rri-bei-ri-nhas], *s. f. pl.* o mesmo que *pernalças*. (Fem. pl. de *ribeirinho*).

Ribeirinho [rri-bei-ri-nhu], *adj.* que vive on que se encontra nas proximidades dos rios on ribeiras; marginal; —, *s. m.* moço de fretes. (De *ribeiro* ¹).

Ribeiro ¹ [rri-bei-rn], *s. m.* pequeno rio; regato; arroio. (De *ribeira* ¹). [(De *riba*)].

Ribeiro ², *adj.* diz-se de uma variedade de trigo. [(De *riba*)].

* **Ribeiról** [rri-bei-ról], *s. m.* (Y. *ribeirós*).

* **Ribeirós** [rri-hei-rós], *s. m.* especie de ave do norte de Portugal. (Provav. plural de *ribeiról*).

Ribesia [rri-bé-zi-a], *s. f.* nome scientifico da grosse-lha. (Do lat. *ribes*).

Ribesiaceas [rri-be-zi-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a ribesia. (De *ribesia*).

Ribete [rri-bé-te], *s. m.* cairel; debrnm. (T. cast.).

Ribomb . . . o mesmo que *rebomb* . . .

Ribranquio [rri-bran-ki-ú], *adj.* diz-se de uma especie de figo. (Talvez de *re* e *branco*).

Riça ¹ [rri-ssa], *s. f.* pé, o que o chapelleiro tira dos chapéus, quando os encarduca. (De *riço*).

* **Riça** ², *adj. f.* diz-se da gallinha, cujas pennas são encrespadas. (Fem. de *riço*). [(De *rico*)].

Ricaço [rri-ká-ssu], *s. m.* e *adj.* (pop.) homem rico. [(De *rico*)].

Rica-dona [rri-ka-dó-na], *s. f.* mulher ou successora de rico-homem. (De *rico* e *dona*). [(*rição*)].

Ricalhoço [rri-ka-lhó-ssu], *s. m.* o mesmo que

Ricamente [rri-ka-men-te], *adv.* de modo rico; (fig.) lnxuosamente. (De *rico*).

Ricanho [rri-ká-nhu], *s. m.* e *adj.* (pop.) homem rico e avarento. (De *rico*).

Ricar [rri-ssdr], *v. tr.* tornar crespo; encaraninhar; fazer arripiar (o cabelo). (De *riço*).

Ricinato [rri-ssi-ná-tu], *s. m.* (chim.) sal, formado de ácido ricínico e de uma base. (De *ricino*).

Ricínico [rri-ssi-ni-ku], *adj.* diz-se do ácido, que se obtem pela saponificação do oleo de ricino. (De *ricino*).

Ricínina [rri-ssi-ni-na], *s. f.* principio purgativo do oleo de ricino. (De *ricino*).

Ricino [rri-ssi-nu], *s. m.* o mesmo que *mamoná*. (Do lat. *ricinus*).

Ricinoleato [rri-ssi-nu-li-á-tu], *s. m.* sal, formado pela acção do ácido ricínolico sobre uma base. (De *ricino* e *oleo*).

Ricinolico [rri-ssi-nó-li-ku], *adj.* diz-se de um ácido extrahido do oleo de ricino. (De *ricino* e *oleo*).

Ricinostearico [rri-ssi-nns-ti-á-ri-ku], *adj.* diz-se de um ácido obtido pela saponificação do oleo de ricino; o mesmo que *ricínico*. (De *ricino* e do gr. *stear*).

Rico [rri-ku], *adj.* opulento; fertil; cheio; poderoso; magnificente; (fig.) bello; feliz; hom; —, *s. m.* homem rico. (Do goth. *rüks*).

Riço [rri-ssu], *adj.* encrespado; —, *s. m.* tecido de lan, com o pello curto e encrespado; porção de cabelo de lan, sobre que as senhoras faziam o penteado. (Do cast. *riço*). [(chete. (De *ricochete*)].

Ricochetear [rri-ku-xe-ti-ár], *v. intr.* fazer rico-

Ricochete [rri-ku-xé-te], *s. m.* resalto de um objecto ou projectil, depois de ter batido no chão ou em qualquer corpo d'uro; (fig.) retrocesso; (fam.) remoque. (Do fr. *ricochet*).

Rico homem [rri-ku-ó-men], *s. m.* homem rico, importante; grande do reino. (De *rico* e *homem*).

Rico-pobre [rri-ku-pó-bre], *s. m.* variedade de nva branca do Algarve. (De *rico* e *pobre*).

Ricto [rri-tu], *s. m.* o mesmo que *rietus*.

Rictus [rri-tus], *s. m.* a abertura da bocca. (Do lat. *rietus*).

Ridela [rri-dé-la], *s. f.* (p. ns.) cercadura nos carros para não deixar cair a carga. (Do lat. *ridicula*).

Ridente [rri-den-te], *adj.* que ri; satisfeito; feliz; alegre; (fig.) magnificente; vicejante; florido. (Do lat. *ridens*).

Ridiculamente [rri-di-ku-la-men-te], *adv.* de modo ridiculo; caricatamente. (De *ridiculo*).

Ridicularia [rri-di-ku-la-ri-a], *s. f.* acto ou dito ridiculo; insignificancia; bagatella. (De *ridiculo*).

Ridicularizar [rri-di-ku-la-ri-zár], *v. tr.* o mesmo que *ridiculizar*. [(nlo. (De *ridiculo*)].

Ridiculez [rri-di-ku-lés], *s. f.* qualidade de ridi-

Ridiculeza [rri-di-ku-lé-za], *s. f.* (Beira) o mesmo que *ridiculez*. [(ridiculizar. (De *ridiculizar*)].

Ridiculização [rri-di-ku-li-za-ssão], *s. f.* acto de

Ridiculizar [rri-di-ku-li-zár], *v. tr.* tornar ridiculo; escarnecer de; —, *v. pr.* cahir no ridiculo, tornar-se digno de zombaria, de troça. (De *ridiculo*).

Ridiculo [ri-di-ku-ln], *adj.* digno de zombaria; que desperta escarne; insignificante; —, *s. m.* pessoa ridicula; acto ou effeito de ridiculizar. (Do lat. *ridiculus*).

Rido ¹ [rri-du], *part.* de *rer*.

Rido², *part.* de *rir*.
 Rifa [rri-fa], *s. f.* sorteio, lotaria de um ou mais objectos por meio de bilhetes numerados. (Do cast. *rifa*).
 Rifada [rri-fá-da], *s. f.* porção de cartas do mesmo nsipe. (De *rifa*).
 Rifador [rri-fa-dôr], *s. m. e adj.* o que rifa. (De [rifar']).
 Rifão [rri-fão], *s. m.* ditado popular; proverbio. (Corr. de *refração*).
 Rifar [rri-fár], *v. tr.* fazer rifa de; sortear por bilhetes numerados; —, *v. intr.* (prov. minh.) ralar. (De *rifa*).
 Rifar², *v. tr.* (prov.) desastar; escavar (o saibro ou solão), com alvião ou picareta; rincar brandamente. (De *rifa*).
 Rife [rri-fe], *s. m.* (prov.) acto de rifar. (De *rifar*²).
 Rifete [rri-fé-te], *s. m.* o mesmo que *rucete*.
 Rifele [rri-fle], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *refle*.
 Riga [rri-gha], *s. f.* madeira de carvalho, usada em tanoeira. (De *Riga* n. p.).
 Rigaço [rri-ghá-ssu], *s. m.* (des.) pão, feito de trigo de regadio. (Do lat. *rigatus*).
 Rigibó [rri-ji-bô], *s. m.* (Cabeceiras de Basto) espantilho de afugentar passaros.
 Rigidamente [rri-ji-da-men-te], *adv.* de modo rígido. (De *rigido*).
 Rigidez [rri-ji-dês], *s. f.* qualidade do que é rijo ou rígido; (fig.) ansteridade; aspereza. (De *rigido*).
 Rígido [rri-ji-dn], *adj.* hirto; teso; rijo; (fig.) austero; rigoroso. (Do lat. *rigidus*).
 Rigola [rri-ghô-la], *s. f.* o mesmo que *regola*.
 Rigoliz [rri-ghu-lis], *s. f.* o mesmo que *regoliz*.
 Rigor [rri-ghôr], *s. m.* aspereza; integridade; rigidez; severidade; grande intensidade de calor, frio, chuva, etc. (Do lat. *rigor*).
 Rigorismo [rri-ghu-ris-mu], *s. m.* qualidade do que é rigoroso; severidade. (De *rigor*).
 Rigorista [rri-ghu-ris-ta], *s. m. e f. e adj.* pessoa que usa de rigor. (De *rigor*).
 Rigorosamente [rri-ghu-rô-za-men-te], *adv.* de modo rigoroso; severamente; strictamente. (De *rigoroso*).
 Rigoridade [rri-ghu-ru-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é rigoroso; aspereza; severidade. (De *rigoroso*).
 Rijal [rri-jál], *adj.* diz-se de uma variedade de cereja. (De *rijo*).
 Rijamente [rri-ja-men-te], *adv.* com rijeza; nsperamente; em voz alta. (De *rijo*).
 Rijão [rri-jão], *s. m.* (Beira) o mesmo que *torresmo*.
 Rijeira [rri-jei-ra], *s. f.* (naut.) escora do navio, no estaleiro, collocada á prôa. (De *rijo*).
 Rijeza [rri-jê-za], *s. f.* qualidade do que é rijo. (De [rijo]).
 Rijo [rri-ju], *adj.* duro; teso; severo; forte; —, *s. m.* a maior parte; —, *adv.* rijamente. (Do lat. *rigidus*).
 Rilada [rri-lá-da], *s. f.* (pop.) iguaria feita de rim. (De *ril*, forma ant. de *rim*).
 Rilha-hoi [rri-lba-bô-i], *s. f.* o mesmo que *resta-boi*. (De *rilhar* e *boi*).
 Rilhado [rri-lhá-du], *adj. e part.* de *rilhar*; roído.
 Rilhador [rri-lha-dôr], *adj. e s. m.* o que rilha. (De *rilhar*).
 Rilhadura [rri-lha-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de [rilhar].
 Rilhar [rri-lhá-r], *v. tr.* roer (coisa dura); trincar; (pop.) comer, resmungando; —, *v. intr.* mirar-se a carne, adherindo ao osso; murchar (a polpa do fruto); engelhar.
 Rilheira [rri-lhei-ra], *s. f.* molde de ferro, de que os ourives se utilizam para fundir chapas. (Talvez de *relha*).
 Rilhoto [rri-lhó-tu], *s. m.* (prov.) excremento. (De [enrilhar]).
 Rim [rri-n], *s. m.* cada uma das visceras secretoras da urina; —, *s. m. pl.* região lombar, correspondente a estas visceras; (archit.) solido prismático, formado pelo prolongamento longitudinal do tympano. (Do lat. *ren*).
 Rima [rri-ma], *s. f.* uniformidade de sons; repetição do mesmo som terminante em dois ou mais versos;

consoante em que terminam os versos; —, *pl.* versos. (Do al. *rim*).
 Rima², *s. f.* pequena fenda; grêta; pequena ferida cinzenta, na mamma das fêmeas de gado. (Do lat. *rima*).
 Rima³, *s. f.* acto ou effeito de arrimar; grande [porção; montão. (De *arrimar*).]
 Rima⁴, *s. f.* (Bras.) o mesmo que *fruta-pão*.
 Rimado [rri-má-dn], *adj.* que rima; que obedece á rima. (De *rimar*).
 Rimador [rri-ma-dôr], *s. m. e adj.* o que faz rimas; poeta; versejador. (De *rimar*¹).
 Rimance [rri-man-sse], *s. m.* (ant.) pequeno canto epico. (Corr. de *romance*).
 Rimar [rri-már], *v. tr.* pôr em versos rimados; —, *v. intr.* ter a mesma terminação ou som; (fig.) concordar. (De *rima*¹).
 Rimbombar [rri-n-bon-bár], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *rebombor*.
 Rimbombo [rri-n-bon-bu], *s. m.* o mesmo que *rebombo*.
 Rimoso [rri-mô-zn], *adj.* gretado; cheio de fendas. (Do lat. *rimosus*).
 Rincão [rri-n-ão], *s. m.* estria, que o navalhão abre na peça de artilharia, quando introduz ou tira a broca de dentro da alma da peça; (Bras.) porção de campo, em volta do qual ha mato; logar occulto, afastado; cépo; tacañica. (Do cast. *rincon*).
 Rinçada [rri-n-zá-da], *s. f.* (cbul.) gargalhada estridula. (De *rinchar*).
 Rinchante [rri-n-zan-te], *adj.* o mesmo que *rin-*.
 Rinchão [rri-n-zão], *adj.* que rincha muito; —, *s. m.* (zool.) especie de peto. (De *rinchar*).
 Rinchão², *s. m.* planta crucifera; variedade de pera.
 Rinchar [rri-n-zár], *v. tr.* emittir rincho ou relincho (o cavallo). (De *rincho*).
 Rinchavelhada [rri-n-xn-ve-lhá-da], *s. f.* gargalhada destemperada. (De *rinchar*).
 Rincho [rri-n-xu], *s. m.* (t. onom.) o mesmo que *relincho*; a voz do cavallo. (Contr. de *relincho*).
 Rinconista [rri-n-kun-ista], *s. m.* (Bras. do S.) gnardador de gado que pasta n'um rincão. (De *rincão*).
 Ringir [rri-n-ir], *v. intr.* o mesmo que *ranger*; —, *v. tr.* fazer ranger. (Do lat. *ringi*).
 Ringleira [rri-n-ghlei-ra], *s. f.* (prov. trasm.) enfiada; série. (De *rengreira*).
 Rinjir [rri-n-ir], (forma pop.) o mesmo que *ranger*.
 Rinoceronte [rri-nu-ssc-ron-te], *s. m.* o mesmo que *rhinoceros*.
 Rinto [rri-n-tu], *s. m.* arvore da India portugneza.
 Rio [rri-n], *s. m.* corrente de água natural, provindo geralmente de montanhas, e que desagua no mar ou n'outro rio; (fig.) abundancia; aquillo que corre como um rio. (Do lat. *rivus*).
 Rio-frio [rri-n-fri-u], *s. f.* variedade de pera.
 R. I. P. Iniciaes da loc. lat. *requiescat in pace*, descance em paz.
 Ripa [rri-pa], *s. f.* pedaço de madeira estreita; tábuca pequena; sarrafo. (Do ingl. *rip*).
 Ripada [rri-pá-da], *s. f.* pancada com uma ripa; (fig.) piada; dicbote; descompostura. (De *ripa*).
 Ripadeira [rri-pa-dei-ra], *s. f.* instrumento para eshagoar a uva; instrumento de metal, com que se ripa (abohora, hatatas, etc.). (De *ripar*²).
 Ripado [rri-pá-du], *part.* de *ripar*; —, *s. m.* vedação feita com ripas.
 Ripadura [rri-pa-dú-ra], *s. f.* acto de *ripar*². (De [ripar]).
 Ripagem [rri-pá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *ripadura*. (De *ripar*²).
 Ripal [rri-pál], *adj.* diz-se de um prego pequeno, proprio para pregar ripas. (De *ripa*).
 Ripançar [rri-pan-ssár], *v. tr.* o mesmo que *ripar* (o linho). (De *ripanço*¹).
 Ripanço [rri-pan-ssu], *s. m.* instrumento com que se ripa o linho; especie de sacbo com que os hortelões rapam a terra e juntam as pedras; especie de sofá; livro dos officios da semana santa; (fig.) descanço; mandriice. (De *ripar*²).
 Ripanço², *s. m.* o mesmo que *raponço*.

Ripar ¹ [rri-pár], *v. tr.* vedar com ripas; fazer ripas, serrando. (De *ripa*²).

Ripar ², *v. tr.* limpar; raspar a terra; separar a baganha (de linho); (Bras.) cortar cerca (as crias do cavallo); desviar (uma linha ferrea) da direcção que tem para lhe dar outra; puxar ou arrancar (cabellos); surripiar; bifar; —, *v. intr.* deitar a mão, tirando com força. (Do al. *rippen*).

Riparia [rri-pá-ri-a], *s. f. e adj.* diz-se de nma variedade de videiras. (Do lat. *riparia*).

Ripeira [rri-peí-ra], *s. f.* o mesmo que *ripa*; (prov. fam.) chanfalho. (De *ripa*).

Ripeiro [rri-peí-ru], *s. m.* (Bairrada) madeiro serrado em ripas, em quanto as conserva unidas. (De *ripa*).

Ripert [rri-per], *s. m.* especie de carro americano, de tracção animal, mas mais pequeno. (De *Ripert* n. p.).

Ripeta [rri-pé-ta], *s. f.* pequena ripa. (De *ripa*).

Ripicola [rri-pi-ku-la], *adj.* que vive nas proximidades dos rios ou ribeiras. (Do lat. *ripa* e *colere*).

Ripio [rri-pi-u ou rri-piu], *s. m.* pedra miuda, com que se enchem os vãos deixados pelas pedras grandes, na constrcção das paredes; cascalho; palavra que entra no verso apenas para lhe completar a medida.

Ripostar [rri-pus-tár], *v. intr.* rebater a estocada (na esgrima). [os indios.]

Rique [rri-ke], *s. m.* especie de aguardente, entre

Riqueifa [rri-kéi-fa], *s. f.* o mesmo que *regueifa*.

Riquesu [rri-ke-ssú], *s. m.* arvore africana, o mesmo que *coleira*.

Riqueza [rri-ké-za], *s. f.* qualidade de ser rico; abastanca; fertilidade; a classe dos ricos. (De *rico*).

Rir [rir], *v. intr.* contrahir os musculos da face, em consequencia de uma impressáo alegre; gracejar; — *se*, *v. pr.* rir; sorrir-se; —, *s. m.* riso. (Do lat. *ridere*).

Risada [rri-zá-da], *s. f.* riso; gargalhada; riso de muitas pessoas. (De *riso*).

Risanza [rri-zan-za], *s. f.* planta herbacea da Africa occidental. [ao nivel da água.]

Risbordo [rri-bór-du], *s. m.* portinhola do navio,]

Risca [rri-ka], *s. f.* acto de riscar; sulco; traço; marrafa; meta (no jogo); á —, (loc. adv.) com rigor; jstamente. [milheira.]

Riscada [rri-ká-da], *s. f.* (Minho) o mesmo que]

Riscadeira [rri-ka-dei-ra], *s. f.* ntenillio para fazer gnilloches (nas fabricas de tabacos). (De *riscar*).

* **Riscadilho** [rri-ka-di-lhu], *s. m.* variedade de hurel, nsado no Gerez. [Tambem lhe chamam *riscadilho*]. (De *riscado*).

Riscadinha [rri-ka-dí-nha], *s. f.* variedade de péra, estriada de amarelo. [pero.]

Riscadinho [rri-ka-di-nhu], *s. m.* variedade de]

Riscado [rri-ká-du], *adj. part.* de *riscar*; —, *s. m.* tecido de algodáo ou linho com riscas de cór; casta de uva do Douro.

Riscador [rri-ka-dór], *s. m. e adj.* o que riscas; —, *s. m.* instrumento para riscar. (De *riscar*).

Riscadura [rri-ka-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *risca*. (De *riscar*). [risca. (De *riscar*).]

Riscamento [rri-ka-men-tu], *s. m.* acto de riscar;]

Riscanhada [rri-ka-nhá-da], *s. f.* (Bairrada) garatujas; gatafunhos. (Do r. *riscar*).

Riscar [rri-kár], *v. tr.* fazer traços em; marcar; traçar; expungir; inutilizar com riscos; —, *v. intr.* (pop.) perder a amizade de alguem; (gir.) brigar; fazer escoviuhas; jugar.

Risco ¹ [rri-ka], *s. m.* risca; traçado; debuxo; (gir.) facada. (De *riscar*).

Risco ², *s. m.* perigo; probabilidade de perigo.

Riscoso [rri-kó-zu], *adj.* em que ha risco ou perigo. (De *risco*²).

Riscote [rri-kó-te], *s. m.* instrumento, com que o chapelleiro risca e molda as abas dos chapens. (De *riscar*). [que é risivel. (De *risivel*).]

Risibilidade [rri-zi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do]

Risivel [rri-zi-vel], *adj.* digno de riso; ridiculo; irrisorio; —, *s. m.* o que é ridiculo. (Do lat. *risibilis*).

Risivelmente [rri-zi-vel-men-te], *adv.* de modo risivel. (De *risivel*).

Riso [rri-zu], *s. m.* acto ou effeito de rir; alegria; zombaria; coisa ridicula. (Do lat. *risus*).

Risonhamente [rri-zó-nha-men-te], *adv.* de modo risonho; prazenteiramente. (De *risonho*).

Risonho [rri-zó-nhu], *adj.* que sorri; agradável; alegre; prospero. (De *riso*).

Risorio [rri-zó-ri-n], *s. m. e adj.* fasciclo mnscular, que vem da aponevrose do masseter e se junta ao musculo triangular dos labios. (Do lat. *risorius*).

Risota [rri-zó-ta], *s. f.* (pop.) risada; riso de escarneo; galhofa. (De *riso*).

Risote [rri-zó-te], *s. m. e adj.* o que zomba de tudo; mofador. (De *riso*).

Rispidamente [rri-s-pi-da-men-te], *adv.* com rispidez; com severidade. (De *rispidez*).

Rispidez [rri-s-pi-dés], *s. f.* caracter do que é rispido; severidade. (De *rispido*).

Rispidez [rri-s-pi-dé-za], *s. f.* o mesmo que *rispidez*.

Rispido [rri-s-pi-du], *adj.* aspero; severo; grosseiro; intratavel; rijo. (Do lat. *hispidus*).

Riste [rri-s-te], *s. m.* peça de ferro em que se apoia o conto da lança. (Do ingl. *rest*).

Rita [rri-ta], *s. f.* (Trás-M.) a espuma do leite.

Ritaforme [rri-ta-fór-me], *s. m.* especie de tartaranhão (*C. cyaneus*).

Ritardando [rri-tar-dan-du], *adv.* (mus.) afroixando o movimento do compasso ou a intensidade do movimento. (Pal. ital.).

Ritmo [rri-tmu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *rhythm* (e der.).

Rito [rri-tu], *s. m.* conjunto de ceremonias de uma religião ou seita; culto; cada um dos systemas de organização maçónica. (Do lat. *ritus*).

Ritornello [rri-tur-né-lu], *s. m.* verso ou versos que se repetem no fim de cada estrophe; ideia musical que se repete no decurso de uma composição. (Pal. it.).

Ritual [rri-tu-ál], *adj.* relativo a ritos; —, *s. m.* livro que consigna os ritos a observar; ceremonial; etiqueta. (Do lat. *ritualis*).

Ritualismo [rri-tu-a-lis-mu], *s. m.* conjunto de ritos; apêgo ao ritual. (De *ritual*).

Ritualista [ri-tu-a-lis-ta], *s. m.* tratadista de ritos; —, *s. m. e f. e adj.* pessoa que tem grande apêgo ao ritual. (De *ritual*).

Ritualmente [rri-tu-ál-men-te], *adv.* segundo o rito ou o ritual. [cano.]

Ritumba [rri-tún-ba], *s. m.* especie de tambor afri-]

Riuta [rri-ú-ta], *s. f.* cobra venenosa de Angola.

Rival [rri-vál], *adj.* que rivaliza; competidor; concorrente; —, *s. m. e f.* pessoa rival; competidor amoroso. (Do lat. *rivalis*).

Rivalidade [rri-va-li-dá-de], *s. f.* qualidade de quem rivaliza; sentimentos rivaes; emulação; ciume. (Do lat. *rivalitas*).

Rivalizar [rri-va-li-zár], *v. intr.* dispntar primazias; entrar em competencia; aproximar-se de outrem em meritos; —, *v. tr.* igualar; procurar igualar. (De *rival*).

Rivalizavel [rri-va-li-zá-vel], *adj.* que pôde ter rival; que soffre confronto. (De *rivalizar*).

Rixa [rri-xa], *s. f.* briga; contenda; desordem; disputa; discordia. (Do lat. *rixa*).

Rixa-á-rixa [rri-xa-á-rri-xa], *s. f.* (Albergaria-Velha) ave, o mesmo que *pinta-cardeira*. (Pal. onom.).

Rixador [rri-xa-dór], *s. m. e adj.* o que rixa; brição (Do lat. *rixator*).

Rixar [rri-xár], *v. intr.* ter rixas com alguem; ser desordeiro. (De *rixa*).

† **Rixdale** [rri-ksse-dá-le], *s. m.* moeda de prata, usada na Alemanha e outras nações do norte. (Do al. *reichsthaler*).

Rixoso [rri-xó-zu], *adj.* brigão; desordeiro. (De *rixa*).

Rizadura [rri-za-dú-ra], *s. f.* cabo nautico de tres cordões de linho. (De *rizar*).

Rizantho [rri-zan-tũ], *s. m.* o mesmo que *rhizantho*.
Rizar [rri-zár], *v. intr.* (naut.) colher as rizes; —, *v. tr.* enizar. (De *rizes*).

Rizes [rri-zes], *s. m. pl.* (naut.) pedaços de cabo delgado, fixos na véla do navio, pelo seio; ilhós por onde passam esses cabos. (Do it. *rizza*).

R. M. Abreviatura de *receberá mercê*, usada ontr'ora no fecho dos requerimentos.

Roast-beef [rrós-bi-fe], *s. m.* o mesmo que *rosbife*.

Roaz [ru-ds], *adj.* que rói; devorador; destruidor; —, *s. m.* o mesmo que *toninha*.

Robaleira [ru-ba-lei-ra], *s. f.* rede de tres pannos, usada pelos pescadores da barra do Douro.

Robalete [ru-ba-lé-te], *s. m.* robalo pequeno; * saliência de ferro, no costado do navio.

Robaliço [rrn-ha-li-ssu], *s. m.* o mesmo que *robalete*. (De *robalo*). [l. *pyrenaicus*.]

Robalinho [ru-ba-li-nhn], *s. m.* peixe cyprinida.

Robalo [ru-bá-lu], *s. m.* peixe percida (*perca labraza*).

† **Robe-de-chambre** [rró-be-de-xan-bre], *s. f.* especie de tunica ou roupão que cobre todo o corpo e só é usado dentro de casa. (Pal. fr.).

Robér [rró-bei], *s. m.* serie de duas partidas, no jogo do *whist*. (Do ingl. *rubler*).

Roberto [ru-bér-tu], *adj.* (Açóres) trocista; travésio. (De *Roberto* n. p.). [sobrecasaca.]

Robissão [rrn-hi-ssão], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *Roble* [rró-ble], *s. m.* carvalho; (poet.) arvore grande e antiga. (Do lat. *robur*). [ble.]

Robledo [ru-blé-du], *s. m.* mata de robles. (De *ro-*)

Roboração [ru-bu-ra-ssão], *s. f.* acto ou factio de roborar; corroboração. (De *roborar*).

Roborado [ru-bn-rá-du], *adj.* que roborou; confirmado. (De *roborar*).

Roborante [ru-bu-ran-te], *adj.* que roborar; que confirma. (Do lat. *roborans*).

Roborar [ru-bn-rár], *v. tr.* augmentar as forças de; corroborar; fortificar; confirmar. (Do lat. *roborare*).

Roborativo [ru-bu-ra-ti-vu], *adj.* proprio para roborar; que roborar. (De *roborar*).

Roboredo [ru-bu-ré-du], *s. m.* o mesmo que *robledo*. (Do lat. *robur*).

Roborite [ru-bu-ri-te], *s. f.* substancia explosiva, empregada no material de gnerra. (Do lat. *robur*).

Robustamente [ru-bús-ta-men-te], *adv.* de modo robusto. (De *robusto*).

Robustecedor [ru-bus-te-sse-dór], *adj.* que robustece; fortificante. (De *robustecer*).

Robustecer [rrn-bus-te-ssér], *v. tr.* tornar robusto; roborar; (fig.) exaltar; —, *v. intr.* e *pr.* avigorar-se; tornar-se robusto. (De *robusto*).

Robustez [ru-bus-tés], *s. f.* qualidade do que é robusto; força; vigor. (De *robusto*). [bustez.]

Robusteza [ru-bus-té-za], *s. f.* o mesmo que *robustez*.

Robustidão [ru-bus-ti-dão], *s. f.* o mesmo que *robustez*. (De *robusto*).

Robusto [ru-bús-tu], *adj.* que tem força; vigoroso; solido; corpulento; grosso; resistente; poderoso. (Do lat. *robustus*).

Roca ¹ [rró-ka], *s. f.* canna on vara, bojudá n'uma das extremidades, onde se enrola a estriga, etc.; (naut.) peça com que se reforça um mastro fendido; (gir.) bengala. (Do ant. alt. al. *rocco*).

Roca ², *s. f.* o mesmo que *rocha*.

Roça [rró-ssa], *s. f.* o mesmo que *roçadura*; logar onde se roça matto; terreno coberto de matto; terreno roçado; matto crescido; propriedade muito extensa, na ilha de S. Thomé; (Bras.) terreno de lavoira. (De *roçar*).

Rocada ¹ [rrn-ká-da], *s. f.* porção de linho, algodão, etc., que se enrola no bôjo da roca; pancada com a roca. (De *roca*).

Rocada ², *s. f.* (Beira) o mesmo que *roncada*.

Roçada [ru-ssá-da], *s. f.* (Bras.) córte, pefa foice,

das peqnenas plantas que embarçam o manejo do machado. (De *roçar*).

Roçadeira [ru-ssa-dei-ra], *s. f.* e *adj.* o mesmo que *roçadoura*; (Beira) mulher que roça matto; (Fundão) mulber que lava ou esfrega casas. (De *roçar*).

Roçadeiro [ru-ssa-dei-ru], *adj.* que roça ou serve para roçar. (De *roçar*). [dura. (De *roçar*).]

Roçadela [ru-ssa-dé-la], *s. f.* o mesmo que *roçadura*.

Rocado ¹ [ru-ká-du], *adj.* que tem rocas. (De *roca* ¹).

Rocado ², *adj.* que tem penedias; —, *s. m.* penedia, penhasco. (De *roca* ²).

Roçado [ru-ssá-du], *adj.* e *part.* de *roçar*; —, *s. m.* terreno em que se roçõn o matto para ser cultivado; clareira entre o matto.

Roçadoira [ru-ssa-dói-ra], *s. f.* e *adj.* diz-se de nma foice grossa para roçar matto, etc. (De *roçar*).

Roçador [ru-ssa-dór], *s. m.* e *adj.* o que roça. (De *roçar*). [çoadoira.]

Roçadoura [rrn-ssa-dó-ra], *s. f.* o mesmo que *roçadura*.

Roçadura [rrn-ssa-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de roçar; atrito leve. (De *roçar*). [roçagar.]

Roçagante [ru-ssa-ghan-te], *adj.* que roçaga. (De *roçar*).

Roçagar [ru-ssa-ghár], *v. intr.* roçar pelo chão; arrastar-se, fazer ruido, como um vestido de sêda; passar de leve. (De *roçar*).

Rocal [ru-kál], *adj.* dnro como pedra; —, *s. m.* collar de contas ou de pérolas. (De *roca* ²).

Rocalha [ru-ká-lha], *s. f.* avellorios de que se fazem rosarios; porção de contas; rocal. (De *roca* ²).

Roca-marinha [rró-ka-ma-ri-naba], *s. f.* planta da serra de Cintra.

Rocambolesco [ru-kan-bu-lés-ku], *adj.* enredado; cbeio de peripecias inverosímeis. (De *Rocambol* n. p.).

Roçamento [ru-ssa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *roçadura*. (De *roçar*). [çar matto?]

Roçana [ru-ssá-na], *s. f.* especie de foice de roçar.

Roçar [ru-ssár], *v. tr.* cortar rente; gastar com o atrito; coçar; passar junto de; friccionar levemente; —, *v. intr.* passar juoto; resvalar. (Do al. *ross*?).

Rocaz [ru-kás], *adj.* o mesmo que *rochaz*; —, *s. m.* peixe, o mesmo que *rascasso*. (De *roca* ²).

Rocedão [ru-sse-dão], *s. m.* fio com que o sapateiro liga o cabedal em volta das fôrmas. (De *roçar*).

Rocega [ru-ssé-gha], *s. f.* (naut.) acto de rocegar; cabo para rocegar. (De *rocegar*).

Rocegar [ru-sse-ghár], *v. tr.* (nant.) procnrar com a rocega ou cabo proprio (ancora, objecto perdido, etc., debaixo de água). (De *roçar*).

Roceiro [ru-ssai-ru], *s. m.* homem que roça; (Bras.) o que cultiva roças. (De *roça*).

Rocha [rró-xa], *s. f.* grande massa de pedra mnto dura; mole; penedo; rochedo; (p. ext.) mineral; mineraes; (fig.) coisa firme. (Do b.-lat. *rocca*).

Rochaz [ru-xás], *adj.* que se cria nas rochas. (De *rocha*).

Rochado [ru-xé-du], *s. m.* rocha escarpada; rocha á beira do mar; cachopo. (De *rocha*).

Rochina [ru-xi-na], *s. f.* (Bras.) especie de mandioca. [mado de rochas. (De *rocha*).]

Rochoso [ru-xó-zu], *adj.* em que ha rochas; for-

Rociada [ru-ssi-dá-da], *s. f.* acto ou effeito de rociar; chuva. (De *rocio*). [lhado.]

Rociado [ru-ssi-dá-du], *adj. part.* de *rociar*; orvalhar; (De *rocio*).

Rociar [ru-ssi-ár], *v. tr.* aljofrar; rociar; orvalhar; difundir sobre; —, *v. intr.* cabir orvalho; cabir em borrifos. (De *rocio*).

Rocim [ru-ssin], *s. m.* cavallo pequeno e fraco. (Do b.-lat. *runcinus*).

Rocinal [ru-ssi-nál], *adj.* proprio de rocim. (De *rocim*). [leca; rocim. (De *Rocinante* n. p.):]

Rocinante [ru-ssi-nan-te], *s. m.* cavallo reles; pi-

Rocinha [rró-ssi-nha], *s. f.* (Bras. do N.) o mesmo que *chácara*. (De *roça*).

Rocio [rru-ssi-u], *s. m.* o mesmo que *orvalho*. [Alguns querem que a pronuncia seja *rócio* (rró-ssi-u), mas aquella é a verdadeira fórma de pronúncia. V. *Apostilas*. II, 333]. (Do lat. *roscium*).

Rocio [rru-ssi-u], *s. m.* terreno roçado e fruido pelo povo; logar espaçoso; praça larga. (Or. duv.).

Rocioso [rru-ssi-ô-zn], *adj.* que tem orvalho. (De *rocio*).

Rôço [rrô-ssu], *s. m.* côrte de pedra, acima do nivel do solo; sulco nas pedras, para as cortar, etc.; * erva sêcca dos montes, que se roça. (De *rogar*).

Rococó [rrn-kô-kô], *adj.* diz-se do gôsto ornamental do tempo de Luiz XV (França); profuso e sem gôsto; desprovido de ideal esthetic; —, *s. m.* (archit.) profusão de ornatos de mau gôsto; velharia. (Pal. fr.).

Roçoeiro [rru-ssu-ei-ru], *s. m.* (pesc.) caho inferior das tralhas (nas redes de arrastar). (De *roçar*).

Roda [rrô-da], *s. f.* peça de fórma circular e propria para se mover em volta de um eixo; (p. ext.) hospicio de enjeitados; giro; volta; circulo; pau grosso e curto em que termina a pópa e a prôa do navio; especie de caixa cylindrica e girante, na portaria de conventos, etc.; cercadura; grupo de pessoas; classe; antigo instrumento de supplicio; mancha circular no corpo dos cavallos; (gir.) um tostão; * — de copos, armadilha para apanhar peixe nos açudes (Portug. II, 3, 451); — de *navilhas*, peça de nma machina de retalhar azeitounas. (Do lat. *rota*).

Roda², *s. f.* divisão proporcional do tráfego da condução do sal, entre os donos de barcos, no rio Sado. (De *rodar*¹).

Rodado¹ [rru-dá-du], *adj.* que tem roda; (bipp.) que tem malhas redoudas; —, *s. m.* roda do vestido. (De *rodar*¹).

Rodado², *adj. part.* de *rodar*²; rasoirado (fal. do alqueive).
Rodado², *s. m.* (Beira) conjunto das rodas e eixo de um carro de bois.

Roda-dos-altos-coices [rrô-da-dus-ál-tus-kô-i-sses], *s. f.* especie de jógo popular.

Rodagem [rru-dá-jau-e], *s. f.* conjunto das rodas de um machinismo; acto de rodar; *caminho* de —, (Bras.) caminho, em que podem transitar carros. (De *rodar*¹).

Rodaixinha [rru-dâi-zl-nha], *s. f.* (norte) o mesmo que *regatixinha*. (De *roda*¹).

Rodal [rru-dál], *s. m.* (Beira) as rodas de um carro.

* **Rodalho** [rru-dá-lhu], *s. m.* (olar.) disco de madeira onde se modelam as peças de loiça. (De *roda*).

Rodamite [rru-da-mi-te], *s. f.* especie de explosivo de perigosa preparação.

Rodante [rru-dan-te], *adj.* que roda; —, *s. m.* camião a que se junte a bêsta, nas noras, etc. (De *rodar*¹).

Rodapé [rrô-da-pé], *s. m.* especie de cortina pendente das bordas de uma cama até ao pavimento; faixa de madeira, no fundo da parede, para evitar que os pés das cadeiras esfolem os estuques, etc. (De *roda* e *pé*).

Rodapisa [rrô-da-pi-za], *s. f.* parte inferior do vestido de mulher. (De *roda* e *pisar*).

Rodar¹ [rru-dár], *v. tr.* fazer andar á roda; rodear; suppliciar na roda; (Bras.) navegar na direcção da corrente; —, *v. intr.* andar em roda; girar; revoltear; rolar; fazer circulo; andar de carro; (Bras. do S.) chappar-se o cavallo com o cavalleiro; (pop.) sair; ir-se embora; —, *s. m.* ruido de objecto rodando; audamento. (De *roda*).

Rodar², *v. tr.* e *intr.* trahalhar com rôdo. (De *rôdo*).

Rodavinho [rrô-da-vl-ubu], *s. m.* parede da freute, ua lagariça. (De *roda* e *vinho*).

Roda-viva [rrô-da-vi-va], *s. f.* andar n'uma —, não parar; não ter descanso. (De *roda* e *vivo*).

Rodeador [rru-di-a-dôr], *adj.* e *s. m.* que rodeia. (De *Rodeamento* [rru-di-a-men-tu], *s. m.* acto de rodear; rodeio. (De *rodear*).

Rodear [rru-di-ár], *v. tr.* andar em roda de; circundar; cercar; evolver; ladear; procurar a convivencia de; —, *v. intr.* girar; —se, *v. pr.* fazer-se acompanhar; —, *s. m.* rodear. (De *roda*).

Rodeio [rru-dê-i-u], *s. m.* acto de rodear; meio indirecto; subterfugio; evasiva; (Bras.) logar onde se reúne o gado, nos campos. (De *rodear*).

Rodeira [rru-dei-ra], *s. f.* mulher ao serviço da roda, nos conventos, etc.; reiheira; vestigio que deixa a roda do carro; caminho proprio para carros; (Bras.) especie de barco. (De *rodar*).

Rodeiro [rru-dei-ru], *s. m.* jógo de duas rodas com um eixo commum; eixo; aquelle a quem incumba a roda do tráfego do sal (no rio Sado); —, *adj.* diz-se de um maço em que se encaixam as rodas dos carros; (Douro) barco dos mais pequenos do rio Douro. (De *roda*).

Rodela ou **rodella** [rru-dê-la], *s. f.* pequena roda ou disco; escudo redondo. (Do lat. *rotella*).

Rodelleiro [rru-de-lei-ru], *s. m.* e *adj.* o que tem rodela. (De *rodella*).

Rodelhas [rru-dê-lbas], *s. f.* pl. 3 (naut.) aneis dos cahos nauticos. (De *roda*).

Rodello [rru-dê-lu], *s. m.* tomha no calçado; pau redondo que os pedreiros collocam debaixo das pedras. (Masc. de *rodella*).

Rodeta [rru-dê-ta], *s. f.* pequena roda. (De *roda*).

Rodete¹ [rru-dê-te], *s. m.* carrinho em que se doba o fio de seda; rodeta; roseta. (De *roda*).

Rodete², *s. m.* (Bras.) pequeno rôdo. (De *rôdo*).

Rodicio [rru-di-ssi-u], *s. m.* roseta terminal das disciplinas flagelladoras. (De *roda*).

Rodilha¹ [rru-di-lha], *s. f.* rodoiça; esfregão para limpezas nas coziuhas; (gir.) gravata. (De *rodar*).

Rodilha², *s. f.* (Minho) o mesmo que *joelho*. (Do cast. *rodilla*). [enrodilhado. (De *rodilhar*).

Rodilhado [rru-di-lhá-du], *adj. part.* de *rodilhar*;
Rodilhão¹ [rru-di-lhão], *s. m.* rodilho grande; pequena roda em carros de mão, etc.; certa peça da atafona; (Minho) intrigante; embusteiro. (De *rodilho*).

Rodilhão², *s. m.* (pop.) roldão; de —, (loc. adv.) de roldão; baralhadamente. (De *rodar*).

Rodilhar [rru-di-lhá-r], *v. tr.* o mesmo que *enrodilhar*. (De *rodilho*).

Rodilheiro [rru-di-lhei-ru], *s. m.* (Trás-M.) encosto na extremidade do escano.

Rodilho [rru-dl-lhu], *s. m.* rodilha; esfregão; trapo. (De *roda*). [(Dem. de *roda*, peixe).]

Rodim [rru-din], *s. m.* certo peixe de Portugal.

Rodio [rrô-di-u], *s. m.* o mesmo que *rhodio*.

Rodiosca [rru-di-ôs-ka], *s. f.* (pop.) rodeio com fins malevolos. (De *rodeio*).

Rodista [rru-dis-ta], *s. m.* operario que trabalha com a roda nas olarias. (De *roda*).

Rodizia [rru-dl-zi-a], *s. f.* animal da classe dos rotíferos. (De *rodizio*).

Rodizio [rru-di-zi-u], *s. m.* peça do moimbo de água, que faz girar a mó; rodinha metallica, nos pés dos leitos, etc.; peça girante que acompauha o movimento da bocca de fogo; certo jógo de rapazes. (De *roda*).

Rôdo¹ [rrô-du], *s. m.* utensilio ou especie de pá, e que serve para ajuntar o sal nas marinhas e os cereaes nas eiras; * (norte) curva ou volta; volta de estrada; * tábuas extrema do tempo dos toneis e das pipas; * tábuas curva para tirar as borras do fundo das pipas; utensilio com que se puxa a cinza do forno; utensilio analogo para aproximar e recolher o diubeiro uas mesas do jógo; a —, (loc. adv.) em grande quantidade. (Do lat. *rutus*).

Rôdo², *s. m.* (Minho) o mesmo que *joelho*. (Do cast. *rodilla*).

Rôdo³, *s. m.* (Trás-M.) esteira de barceu.

Rodoiça [rru-dô-i-ssa], *s. f.* rolo de trapos, que se põe na cabeça para suster fardos, etc. (De *roda*).

Rodopêlo [rru-du-pê-lu], *s. m.* remoinho no pêlo dos animaes. (De *roda* e *pêlo*).

Rodopiado [rru-du-pi-á-du], *adj.* que rodopia; que se faz em rodopio. (De *rodopiar*).

Rodopiar [rru-du-pi-ár], *v. intr.* remoinbar; girar muito; girar sem descauso. (De *rodopio*).



- Rodopio** [rru-du-pi-u], *s. m.* acto de rodopiar; serie de giros; rodopêlo; madeira. (Do *r. roda*).
- Rodovalho** [rrn-du-vá-lhu], *s. m.* peixe pleuronecto (*r. punctatus*).
- Rodriga** [rru-dri-gha], *s. f. e adj.* (norte) madeira ou estacas para vinhas e feijoadas.
- Rodrigão** [rru-dri-ghão], *s. m.* processo de empar, que consiste em desenovelar a vide sobre um moirão.
- Rodrigo-affonso** [rru-dri-ghu-a-fon-suu], *s. m.* especie de uva branca.
- Rodura** [rru-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de rodar; o que se juata de uma vez com o rôdo. (De *rôdo* ').
- Roedeiro** [rru-i-dei-ru], *s. m.* peça com que o caçador levanta o falcão, depois da comida. (De *roer*).
- Roedor** [rru-i-dór], *adj.* que rói; —, *m. pl.* ordem de mamíferos, que têm duas classes de dentes incisivos e molares. (De *roer*).
- * **Roedorno** [rru-i-dór-nu], *s. m.* restolho; terreno com restos que o gado pôde pastar. (De *roer*).
- Roedura** [rru-i-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de roer; fentia causada pelo atrito; (gir.) pesar. (De *roer*).
- Roer** [rru-er], *v. tr.* triturar com os dentes; destruir; miar; (fig.) atormentar; —, *v. intr.* cortar; desfazer alguma coisa com os dentes. (Do lat. *rodere*).
- Rofêgo** [rrn-fê-ghn], *s. m.* o mesmo e melhor que *refêgo*. (De *rofo*).
- Rôfo** [rrô-fu], *adj.* que tem rugas; aspero; fosco; —, *s. m.* ruga; prega; risco. (Do lat. *rufus*).
- * **Roga** [rrô-gha], *s. f.* (norte) conjunto de trahalhadores que vêm de fóra para trahalhos de vindima, etc. (De *roga*. V. *Rigar*).
- Rogações** [rrn-gha-sões], *s. f. pl.* preces; ladainhas. (Do lat. *rogationes*).
- Rogador** [rru-gha-dór], *s. m. e adj.* o que roga; medianoiro. (Do lat. *rogator*).
- Rogal** [rrn-ghál], *adj.* relativo á fogueira ou pyra, onde s cadaveres são cremados. (Do lat. *rogalis*).
- Rogar** [rru-ghár], *v. tr.* supplicar; pedir com instancia; (prov.) assalariar para trabalhos agricolas; — *trabalhadores* (norte do paiz), convidá-los para os serviços de lavoira; —, *v. intr.* fazer supplicas. (Do lat. *rogare*). [supplicar. (Fem. de *rogativo*).
- Rogativa** [rru-gha-ti-va], *s. f.* o mesmo que *rôgo*;
- Rogativo** [rru-gha-ti-vu], *adj.* que roga; que supplica; relativo a rogo. (De *rogar*).
- Rogatoria** [rru-gha-tó-ri-a], *s. f.* supplica; carta rogatoria. (Fem. de *rogatorio*).
- Rogatorio** [rrn-gha-tó-ri-n], *adj.* relativo a rôgo. (Do lat. *rogatorius*).
- Rogeira** [rrn-jêi-ra], *s. f.* o mesmo que *rageira*.
- Rôgo** [rrô-ghu], *s. m.* acto ou efeito de rogar; prece; supplica; (prov.) assalariamento para trabalhos agricolas. (De *rogar*).
- Roixo** [rrô-i-xu], *adj.* (var. orthogr. de *rôxo*).
- Rojador** [rru-ja-dór], *s. m. e adj.* o que roja ou que se r-ja. (De *rojar*).
- Rojão** ' [rru-jão], *s. m.* o mesmo que *rôjo* '; (pop.) toque de viola, arrastado. (De *rojar*).
- Rojão** ' , *s. m.* vara ferrada, para picar os toiros; * utensilio para ajudar a metter sementes na terra. (Do cast. *rojon*).
- Rojão** ' , *s. m.* o mesmo que *torresmo*. (De *roxo* ?).
- Rojão** ' , *s. m.* (Bras.) foguete; ruido produzido pelo fogo te, quando é lançado ao ar.
- Rojar** [rrn-jár], *v. intr.* arrastar; arrojor; arremessar; —, *v. intr.* arrastar-se pelo chão; roçar. (Or. div.).
- Rôjo** ' [rrô-ju], *s. m.* acto ou efeito de rojar; ruido produzido por esse acto; (prov. trasm.) resguardo das paredes, feito com silvas. (De *rojar*).
- Rôjo** ' , *adj.* (prov. trasm.) ruhr; incandescente. (Do lat. *rubeus*). [rojoneia. (De *rojonear*).
- Rojoneador** [rru-ju-ni-a-dór], *s. m.* aquelle que
- Rojonear** [rru-ju-ni-ár], *v. tr.* (tanr.) matar (o toiro) com o rojão; —, *v. intr.* fazer a sorte do rojão. (De *rojão* '). [rotulus).
- Rol** [rról], *s. m.* lista; relação; numero. (Do lat.
- Rôla** [rrô-la], *s. m.* (Aveiro) andar d —, andar á mercê das ondas (fal. do barco). (De *rolar*).
- Rôla** [rrô-la], *s. f.* ave da familia das columbinhas; (gir.) caldo; ave da ilha da Madeira (*ch. alexandrinus*). (T. onom). [mo que maçarico.]
- Rôla-do-mar** [rrô-la-du-már], *s. f.* (prov.) o mes-
- Rolador** ' [rru-la-dór], *s. m.* peça do machinismo dos carros electricos, chamado *trolley*. (De *rolar* ').
- Rolador** ' , *adj.* que rola on arrulha. (De *rolar* ').
- Rolagem** [rru-lá-jan-e], *s. f.* preparação do terreno para facilitar a germinação das sementes. (De *rola* ').
- Rôla-marinha** [rrô-la-ma-ri-nha], *s. f.* o mesmo que *rôla-do-mar*. [de rolar. (De *rolar* ').
- Rolamento** [rru-la-men-tu], *s. m.* acto ou efeito
- Rolandico** [rru-lan-di-ku], *adj.* (auat.) diz-se do sulco que separa as circumvoluções parietaes, ascendente e descendente. (De *Rolando* u. p.). [rolar ').
- Rolante** [rru-lan-te], *adj.* que rôla; que gira. (De)
- Rolão** [rru-lão], *s. m.* a parte mais grossa e negra do trigo moído; rôlo de pau que se colloca dehaixo de grandes pesos, harcos, etc., para facilitar a sua deslocação; (prov.) ralé; escoria. (De *rôlo*).
- Rolar** ' [rru-lár], *v. tr.* fazer girar; cortar em tôros (uma arvore); —, *v. intr. e pr.* avançar, girando sobre si mesmo; reholar-se; redemoinhar; cair, girando. (De *rôlo* ').
- Rolar** ' , *v. intr.* o mesmo que *arrulhar*; —, *v. tr.* (fig.) exprimir, arrulhando; falar com meignice.
- Roldana** [rról-dá-na], *s. f.* machinismo, geralmente empregado para elevar objectos pesados, formado por uma roda cavada por onde passa nma ou mais cordas. (Do lat. *rotula*). [fr. *rondon*).
- Roldão** [rról-dão], *s. f.* confusão; precipitação. (Do)
- Roleira** [rru-lei-ra], *s. f.* palmatoria para pavio de cêra ou para rôlo. (De *rôlo*).
- Roleiro** [rru-lei-ru], *adj.* que rola; que gira; —, *s. m.* (prov. alem.) mêda de trigo, de fórmula conica. (Da *rolar* ').
- Roleta** [rru-lê-ta], *s. f.* jôgo de asar, constando de uma mesa com trinta e seis numeros, no meio da qual ha uma peça giratoria oade esses trinta e seis numeros estão divididos por duas côres; (fam.) galga; hoato falso. (Do fr. *roulette*).
- Rolete** [rrn-lê-te], *s. m.* pequeno rôlo; instrumento, geralmente de madeira, com que os chapeleiros enditeam o fuudo dos chapens; (Açor.) a parte mais grossa e central do jôgo das rodas do carro; (typ.) * o mesmo que *carrêto*. (De *rola*).
- Rolha** [rrô-lha], *s. f.* peça de madeira, cortiça, hor-racha, etc., com que se tapa o gargalo de garrafas, frascos, etc.; (gir.) pessoa manhosa; (fig.) imposição de silencio; acto de fazer trinta pontos no jôgo da hisca. (Do lat. *rotula*). [garrafas. (De *rolhar*).
- Rolhador** [rru-lha-dór], *s. m.* aparelho para rolhar
- Rolhadura** [rrn-lha-dú-ra], *s. f.* actn de rolhar. (De *rolhar*). [lhadura.
- Rolhagem** [rru-lhá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *ro-*
- Rolhar** [rru-lhá-r], *v. tr.* o mesmo que *arrolhar*.
- Rolheiro** [rru-lhei-ru], *s. m.* aquelle que fabrica rolhas; corticeiro; môlho de trigo on centeio atado pelo meio; redemoinho de água; o mesmo que *roleiro*. (De *rolha*). [lha em rolhas. (De *rolha*).
- Rolhista** [rru-lhis-ta], *s. m. e f.* pessoa que trava-
- Rolho** [rrô-lhu], *adj.* (pop.) gordo. (De *rolha*).
- Rolêço** [rru-lê-asu], *adj.* que tem a fô-ma de rôlo; redondo; gordo. (De *rola* ').
- Rolieiro** [rru-li-ei-ru], *s. m.* (zool.) passaro teui-castro.
- Rolim** [rru-lin], *s. m.* o mesmo que *peixe-roda*.
- * **Rolinha** [rru-li-uha], *s. f.* ave da ilha da Madeira (*charadius alexandrinus*), chamada tambem *rôla*.
- Rôlo** ' [rrô-lu], *s. m.* cylindro; pavio de cêra; em-brulho; pacote; cabello enrolado; vaga; redemoinho; (fig.) multidão; (Bras.) barulho; motim; (agr.) cylind-ro para partir os torrões que a grade não esborocou; cylindro com que se aplanam o pavimento das estradas;

(typ.) cylindro de substancia gelatinosa, grude, glicerina, etc., fundido em volta de uma haste chamada *sabugo*. (Do lat. *rotulus*).

Rôlo², *s. m.* macho da rôla. (De *rôla*).

Romã [rru-man], *s. f.* o mesmo que *roman*.

Romagem [rru-mã-jan-e], *s. f.* o mesmo que *romaria*.

Romaico [rru-mái-ku], *adj.* relativo aos gregos modernos; —, *s. m.* a lingua dos gregos modernos. (Do gr. *romaios*).

Roman [rru-man], *s. f.* fruto da romanzeira; a parte mais grossa do mastro. (Do ar. *romman*).

Romana [rru-mã-na], *s. f.* o mesmo que *balança romana*. (Do ar. *romana*).

Romanamente [rru-mã-na-men-te], *adv.* á maneira dos romanos. (De *romano*).

Romança [rru-man-ssa], *s. f.* canção de assumpto historico. (De *romance*).

Romançada [rru-man-ssá-da], *s. f.* (deprec.) romance sem valor; porção de romances. (De *romance*).

Romançaria [rru-man-ssa-ri-a], *s. f.* o mesmo ou melhor que *romanceria*. (De *romance*).

Romance [rru-man-sse], *s. m.* narração historica, em versos simples, propria para ser cantada; dialecto derivado do latim ou idioma romanico; historia fabulosa ou imaginada, para reproduzir paixões, costumes, etc.; conto; novella; phantasia; —, *adj.* o mesmo que *romanico*. (Do lat. *romanicus*).

Romancear [rru-man-ssi-dr], *v. tr.* romanizar; contar; narrar em fórmula de romance; dar fórmula agradável; adaptar á lingua vernacula (termos de outras linguas). (De *romance*).

Romanceiro [rru-man-ssai-ru], *adj.* o mesmo que *romantico*; —, *s. m.* collecção de romances. (De *romance*).

Romanceria [rru-man-sse-ri-a], *s. f.* romançada; os romances, em geral. (De *romance*).

Romanche [rru-man-xe], *s. m.* lingua romanica especial, falada na Suissa. (*Apostilas*, II, 378). (Do lat. *romanicus*).

Romancismo [rru-man-ssis-mu], *s. m.* caracter de romantico; o mesmo que *romanticismo*. (De *romance*).

Romancista [rru-man-ssis-ta], *s. m. e f.* pessoa que escreve romances; novellista. (De *romance*).

Romanescamente [rru-ma-nés-ka-men-te], *adv.* de modo romanesco; romanicamente. (De *romanesco*).

Romanesco [rru-ma-nés-ku], *adj.* que tem caracter de romance; romanico; maravilhoso; aventureiro; apaixonado; (ext.) devaneador; —, *s. m.* o caracter romantico; o genero romanesco. (De *romano*).

Romanho [rru-mã-nhu], *s. m.* nma das formas da gíria dos ciganos.

Romani [rru-ma-nf], *s. m.* lingua dos ciganos, de que existem na Europa treze dialectos.

Romanico [rru-mã-ni-ku], *adj.* diz-se das linguas que se formaram do latim; —, *s. m.* conjunto das linguas neo-latinas. (Do lat. *romanicus*).

Romanismo [rru-ma-nis-mn], *s. m.* (jur.) elemento do direito romano, introduzido no direito patrio; opinião de nm romanista. (De *romano*).

Romanista [rru-ma-nis-ta], *s. m.* individuo que se occupa de assumptos da civilização romana; partidario do papa; papista. (De *romano*).

Romanizar [rru-ma-ni-zár], *v. tr.* toruar romano ou romantico; (fig.) contar em romance; —, *v. pr.* tomar ares romanticos. (De *romano*).

Romanizavel [rru-ma-ni-zá-vel], *adj.* que se pôde adaptar á indole das linguas romauicas. (De *romanizar*).

Romano [rru-mã-nu], *adj.* relativo a Roma ou aos romanos; —, *s. m.* habitante de Roma; dialecto de Roma; o mesmo que *romanho*. (Do lat. *romanus*).

Romanologo [rru-ma-nó-lu-ghu], *s. m.* o mesmo que *romanista*. (De *romano* e do gr. *logos*).

Romanticamente [rru-man-ti-ka-men-te], *adv.* de modo romantico. (De *romantico*).

Romanticismo [rru-man-ti-ssis-mu], *s. m.* o mesmo que *romanti-mo*; qualidade do que é romantico ou romanesco. (De *romantico*).

Romantico [rru-man-ti-ku], *adj.* relativo ao proprio de romance; poetico; devaneador; —, *s. m.* sectario do romantismo. (Do fr. *romantique*).

Romantismo [rru-man-tis-mu], *s. m.* systema ou epocha caracterizada pelo facto de os escriptores se terem desviado das fórmulas classicas, para introduzirem nas suas obras assumptos em que predominavam o maravilhoso e o lendario, do periodo medieval; caracter de romantico ou romanesco. (De *romantico*).

Romantizar [rru-man-ti-zár], *v. tr.* tornar romantico; narrar em fórmula de romance; phantasiar; —, *v. intr. e pr.* tomar ares romanticos. (De *romantico*).

Romanza [rru-man-za], *s. f.* o mesmo que *romança*.

Romanzeira [rru-man-zei-ra], *s. f.* o mesmo que *romeira*; genero de arvores, da familia das myrtaceas. (De *romana*).

Romanzeiral [rru-man-zei-rál], *s. m.* terreno plantado de romanzeiras. (De *romanzeira*).

Romão [rru-mão], *ad.* o mesmo que *romantico*; diz-se do estylo romano-byzantio ou gothico-antigo. (Do lat. *romanus*).

Romaria [rru-ma-ri-a], *s. f.* peregrinação religiosa; jornada ou visita de pessoas devotas a nm logar sacro; arraial; (fig.) multidão que se dirige para determinado local. (De *Roma* n. p.).

Rombamente [rron-ba-men-te], *adv.* de modo rombo; estupidamente. (De *rombo*).

Rombo¹ [rron-bu], *adj.* que não é agudo; que não termina em ponta; (fig.) estupido; —, *s. m.* bnaco; abertura; arrombamento; desfalque; (fig.) perda. (Do al. *rumpf*).

Rombo², *s. m.* (e der.) o mesmo que *rhombo*, etc.

Rombudo [rron-bú-du], *adj.* (prov.) muito rombo; mal aparado; (fig.) estupido; rude. (De *rombo*¹).

Romeira¹ [rru-mei-ra], *s. f.* mulher que faz parte de uma romaria; nome dado a varias plantas da familia das myrtaceas; cabeção; mantelete. (Fem. de *romeiro*).

Romeira², *s. f.* o mesmo que *romanzeira*.

Romeiral [rru-mei-rál], *s. m.* o mesmo que *romanzeiral*.

Romeiro [rru-mei-ru], *s. m.* peregrino; homem que faz parte de uma romaria; (fig.) apostolo; defensor de grandes ideias; peixe da familia dos escombridas. (De *Roma* n. p.). [cal.]

Romeita [rru-me-ta], *s. f.* (min.) antimoniato de []
* **Romenho** [rru-mé-nhu], *s. m.* jeringonça portugueza, falada pelos ciganos nascidos ou domiciliados em Portugal. (*Apostilas*, II, 376). [da Roménia.]

Romeno [rru-mé-nu], *s. m. e adj.* o idioma official []

Rompante [rron-pan-te], *adj.* arrogante; precipitado; —, *s. m.* (pop.) impeto; furia; altivez; primeira aduela de nm arco, assentado sobre o capitel. (Por *rompente*, de *romper*).

Rompão¹ [rron-pão], *s. m.* protuberancia na face inferior da ferradura, para facilitar o apoio das patas traseiras. (De *romper*). [pante. (De *romper*).]

Rompão², *s. m.* (prov. traam.) o mesmo que *rom-*

Rompadeira [rron-pe-dei-ra], *s. f.* especie de cunha, com que os ferreiros cortam o ferro em brasa; talhadeira; punção, com que os serralheiros abrem furos. (De *romper*).

Rompedor [rron-pe-dór], *s. m. e adj.* o que rompe. (De *romper*). [romper; rasgão. (De *romper*).]

Rompadura [rron-pe-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de []

Rompente [rron-pen-te], *adj.* que rompe; altivo; arrogante; que investe. (Do lat. *rumpens*).

Romper [rron-pér], *v. tr.* partir; despedaçar; rasgar; abrir; penetrar; estragar; andar com difficuldade; abrir caminho por; derrotar; destruir; pôr em debandada; dar principio a; —, *v. intr.* investir contra alguem; principiar; apparecer; nascer; reagir; —, *v. pr.* rasgar-se; despedaçar-se; —, *s. m.* o mesmo que *rompimento*. (Do lat. *rumpere*).

Rompe-saias [rron-pe-ssá-i-as], *s. f.* planta da família das compostas. (De *romper* e *saiá*).

Rompe-terra [rron-pe-té-rra], *adj.* (poet.) que rasga ou penetra na terra. (De *romper* e *terra*).

Rompida [rron-pi-da], *s. f.* (prov.) acto de romper ou desbravar terreno. (De *romper*).

Rompimento [rron-pi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de romper; rotura; quebra (de relações). (De *romper*).

Romular [rrn-mu-lár], *v. tr.* o mesmo que *remolar*.

Ronca [rron-ka], *s. f.* o mesmo que *roncadura*; acção de roncar; (fig.) fanfarronada; instrumento que produz um som semelhante a ronco; estrondo; fragor; som monotono da gaita de folles, tocando nos graves; (Aveiro, pop.) nome que o vulgo dá á sereia (machina para, em tempo de cerração do mar, acautelar a navegação). (De *roncar*).

Roncada [rron-ká-da], *s. f.* (prov. heir.) o mesmo que *roncador*.

Roncador [rron-ka-dór], *s. m. e adj.* o que ronca; peixe que toma este nome por emitir um som parecido ao grunhir do porco. (De *roncar*).

Roncadura [rron-ka-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de roncar; bexiga cheia de vento que produz grande estrondo, quando rebenta. (De *roncar*).

Roncalha [rron-ká-lha], *s. f.* contaria que se vende em bagos.

Roncante [rron-kan-te], *adj.* que ronca. (De *roncar*).

Roncão [rron-kão], *adj.* o mesmo que *roncante*. (De *roncar*).

Roncar [rron-kár], *v. intr.* respirar com ruido, dormindo; dar roncos; fazer grande ruido; soar cavernosamente; (fig.) fazer alarde; —, *v. tr.* proferir com basofia ou como desafio. (Do lat. *rhonchare*).

Roncária [rron-ka-ri-a], *s. f.* o mesmo que *roncadura*; (fig.) fanfarronada. (De *roncar*).

Ronçaria [rron-sa-ri-a], *s. f.* qualidade do que é roncoiro. (De *roncoiro*).

Ronçar [rron-sai-ár], *v. intr.* deslocar-se de vagar, roncoiramente. (Do it. *ronzare*).

Roncoiramente [rron-ssei-ra-men-te], *adv.* de modo roncoiro; vagorosamente; com preguiça. (De *roncoiro*).

Roncoirismo [rron-ssei-ri-sse], *s. f.* o mesmo que *roncoirismo*. (De *roncoiro*).

Roncoirismo [rron-ssei-ris-mn], *s. m.* qualidade de roncoiro; preguiça; indolencia; vagar. (De *roncoiro*).

Roncoiro [rron-ssei-rn], *adj.* vagaroso; pachorrento; lento; indolente. (De *roncar*).

Roncha [rron-xa], *s. f.* (prov. trasm.) vestigio da mordedura do piolho ou do persevejo; refégo nos membros das crianças gordas. [rismo.]

Roncice [rron-sai-sse], *s. m.* o mesmo que *roncoiro*.

Ronco [rron-ku], *s. m.* o mesmo que *roncadura*; ronca da gaita de folles; grunhir do porco; som aspero e cavernoso; (fig.) fanfarronice. (Do lat. *rhonchus*).

Ronco ¹, *s. m.* o mesmo que *rhonco*.

Roncolho [rron-kó-lhu], *adj.* que tem um só testículo; mal castrado.

Ronda [rron-da], *s. f.* grupo de soldados ou de outros individuos que percorrem ruas e certos logares, para manutenção da ordem; exame; inspecção ácerca da boa ordem de qualquer coisa; (prov. minh.) procissão que dá á volta por determinados sitios; (prov. heir.) grupo de individuos, com instrumento, que percorrem os logares de uma povoação, cantando e tocando; serenata. (Do fr. *rond*). [(De *rondar*).

Rondador [rron-da-dór], *s. m. e adj.* o que ronda.]

Rondante [rron-dan-te], *adj.* que ronda; —, *s. m. e f.* pessoa que ronda. (De *rondar*).

Rondão [rron-dão], *s. m.* o mesmo que *roldão*.

Rondar [rron-dár], *v. tr.* fazer ronda a; vigiar; (nant.) enrolar n'uma peça (um cahó); andar á volta de; —, *v. intr.* fazer ronda; girar. (De *ronda*).

Rondir [rron-dír], *v. tr.* (gallicismo inadmissivel, usado em relojoaria por *arredondar*).

Rondista [rron-dis-tá], *s. m. e f.* pessoa que, nas vias ferreas, ronda com lanterna. (De *ronda*).

Rondó [rron-dó], *s. m.* pequena composição poetica,

em que o primeiro ou os primeiros versos se repetem no meio ou no fim da peça; aria, cujo thema principal se repete muitas vezes. (Do fr. *rondeau*).

Ronha [rró-nha], *s. f.* sarna das ovelhas e cavallos; certa doença das salinas que torna a água gordnrenta; (pop.) astucia; manha; malicia.

Ronhento [rru-nhen-tu], *adj.* o mesmo que *ronhoso*. (De *ronha*). [malicioso. (De *ronha*).]

Ronhoso [rru-nhó-zn], *adj.* que tem ronha; (fig.).]

Ronqueado [rron-ki-á-du], *adj.* aberto e pósto de conserva (fal. do atnm). (De *ronquear*).

Ronquear [rron-ki-dr], *v. tr.* ahrir e preparar em conserva (o atum).

Ronqueira [rron-kéi-ra], *s. f.* ruido prodnzido pela respiração difficil; pieira; doença no pulmão do gado; farfalheira. (De *ronco*). [(De *ronquejar*).]

Ronquejante [rron-ke-jan-te], *adj.* que ronqueja.]

Ronquejar [rron-ke-jár], *v. intr.* roncar; ter farfalheira. (De *ronco*). [que ronca. (De *ronco*).]

Ronquenho [rron-ké-nhu], *adj.* que tem ronqueira.]

Ronquidão [rron-ki-dão], *s. f.* o mesmo que *ronquido*. (De *ronco*).]

Ronquido [rron-ki-du], *s. m.* ruido na tracheia do cavallo, quando caminha rapidamente. (De *ronco*).

Ronrom [rron-rron], *s. m.* rumor continuo, que se produz na tracheia do gato, quando descansa, etc. (Pal. onom.).

Ronronar [rron-rru-nár], *v. intr.* fazer ronrom. (Marias. 158, Eça de Queiroz). (De *ronrom*).

Rontó [rron-tó], *s. m.* larva que ataca o canle das palmeiras. (Do concani).

Ropaloso [rru-pa-ló-ze], *s. f.* (med.) molestia, em que engrossa a extremidade dos cabellos.

Rópia [rró-pia], *s. f.* (Minho) arreganho; rompante.

Roque [rró-ke], *s. m.* torre (no jogo do xadrez); recambó; *sem rei nem* —, (pop.) á tóa; sem governo. (Do ar. *rokh*). [mesmo que *roquinho*.]

Roque-de-castro [rró-ke-de-kis-tru], *s. m.* o [Roqueira [rru-kei-ra], *s. m.* canhão que atirava pelouros; bacamarte. (De *roca*).]

Roqueirada [rrn-kei-rá-da], *s. f.* tiro de roqueira. (De *roqueiro*). [faz rocas. (De *roca*).]

Roqueiro ¹ [rru-kei-ru], *adj.* relativo a roca; o que

Roqueiro ², *adj.* relativo a roca²; fundado em rochas; que tem a textura das rochas; que atirava pelouros. (De *roca*).]

Roquelinho [rró-ke-lí-nhu], *s. m.* (Trás-M.) especie de cogumelo comestivel.

Roqueroque [rró-ke-rró-ke], *s. m.* (Bras.) acto de trincar ou roer. (Pal. onom.).

Roqueta [rru-ké-ta], *s. f.* ahriço na parte interior das antigas praças de guerra. (Do cast. *roqueta*).

Roquete ¹ [rru-ké-te], *s. m.* sobrepelliz estreita, com mangas, rendas e prégas; (herald.) triangulo do escudo. (Do b.-lat. *roculus*).

Roquete ², *s. m.* aparelho que dá movimento de rotação a uma broca; arco de pua. (De *roca*).]

Roquinho [rru-ki-nhu], *s. m.* ave da ilha da Madeira (*oceanodroma castro*).

Ror [rrór], *s. m.* (pop.) abundancia; grande quantidade; multidão. (Apher. de *horror*).

Rorante [rru-ran-te], *adj.* (poet.) que orvalha; que tem orvalho. (Do lat. *rorans*).

Rorejado [rru-re-já-du], *adj.* orvalhado. (De *rarejar*).

Rorejar [rru-re-jár], *v. tr.* destillar (orvalho); espalhar gota a gota; —, *v. intr.* hrotar em gótas; transpirar; transudar. (Do lat. *ros, roris*).

Rorela [rru-ré-la], *s. f.* o mesmo que *orvalhinha*. (Do lat. *roris*). [lhado. (Do lat. *roridus*).]

Rorido [rró-ri-du], *adj.* (poet.) o mesmo que *orva-*

Rorifero [rru-ri-fe-ru], *adj.* (poet.) que tem orvalho. (Do lat. *rorifer*).

Rorifluo [rru-ri-flu-n], *adj.* (poet.) rorifero; donde corre orvalho. (Do lat. *roris e fluere*).

Rorqual [rrur-ku-díl], *s. m.* especie de haleia grande, dos mares do norte. (Do sueco *roer* e *qual*).

Rosa [rró-za], *s. f.* flôr, em geral odorifera e de varias côres, produzida pela roseira; flôr da roseira, de côr vermelha, desmaiada; côr d'essa flôr; (fig.) mulher formosa; peça de latão com que se doiram livros; vidrça circular, com vidros de côres variadas, nas antigas igrejas; rosaça; — *dos ventos*, mostrador que tem desenhados os traços correspondentes á direcção dos diferentes ventos; —, *pl.* alegria; ventura; —, *adj.* que tem a côr de rosa. (Do lat. *rosa*).

Rosa², *s. m.* variedade de pêssego.

Rosaça [rru-zá-ssa], *s. f.* vidraça de côres, em geral circular, nas igrejas; ornato architectonico, com aspecto de rosa. (Do fr. *rosace*).

Rosaceas [rru-zá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a rosa. (Fem. pl. de *rosaceo*).

Rosaceo [rru-zá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante á rosa. (Do lat. *rosaceus*).

Rosa-chá [rró-za-xá], *s. f.* variedade de rosa, de aroma semelhante ao do chá.

Rosacico [rru-zá-ssi-ku], *adj.* (med.) diz-se de certa substancia ácida, depositada pela urina, depois de febres intermittentes. (De *rosa*).

Rosa-cruz [rró-za-krús], *s. m. e f.* setimo grau do rito maçônico francez; mação que tem aquelle grau. (De *rosa* e *cruz*).

Rosado [rru-zá-du], *adj.* que tem a côr da rosa; em que entra a essencia de rosas. (De *rosa*).

Rosa-do-bem-fazer [rró-za-du-ben-fa-zêr], *s. f.* (Açores pop.) a flôr do sabugueiro. [*rosa*].

Rosal [rru-zál], *s. m.* o mesmo que *roseiral*. (De *rosa*).

Rosalgar [rru-zál-ghár], *s. m.* nome vulgar do oxydo de arsenio; arsenico vermelho. (Do ar. *rhedj-algar*).

Rosalgarino [rru-zál-gha-ri-nu], *adj.* relativo ao rosalgar. (De *rosalgar*).

Rosanilina [rru-za-ni-li-na], *s. f.* um dos productos da hulha. (De *rosa* e *anil*).

Rosão [rru-zão], *s. m.* ornato que representa uma floração, na junção das nervuras das abobadas. (De *rosa*).

Rosario [rru-zá-ri-n], *s. m.* fieira de contas representando ave-marias e padre-nossos; contas para rezar; cordão (on sete dezenas de contas); enfiada; porção; aparelho para extrahir água das minas. (Do lat. *rosarius*). [*planta myrtacea (eug. racemosa)*].

Rosario-de-jambu [rru-zá-ri-u-de-jan-bú], *s. m.*

Rosar-se [rru-zár-ssê], *v. pr.* tomar a côr da rosa; ruborizsr-se; côrar. (De *rosa*).

Rosasolis [rró-za-ssó-lis], *s. m.* especie de licór composto de aguardente, açúcar, cannela, etc. (Do lat. *rosa* e *sol*).

Rosato [rru-zá-tu], *s. m.* sal, que resulta do ácido rosacico com uma base. (De *rosacico*).

Roshife [rrós-bi-fe], *s. m.* peça de carne de vacca, pouco assada. (Do ingl. *roast-beef*).

Rosca [rrós-ka], *s. f.* volta em espiral de certos objectos; espiral do parafuso; cada uma das voltas da serpente que se enrola; especie de bólo; —, *s. m. e f.* pessoa manhosa; certo jôgo popular; verme da terra, que ataca as raizes de certas plantas; (Bairrada) doença que ataca os cães.

Roscado [rrus-ká-du], *adj.* que tem roscas. (De *rosca*).

Roscar [rrus-kár], *v. tr.* fazer roscas em; aparafusar. (De *rosca*). [*orvalhado*]. (Do lat. *roscidus*).

Roscido [rrós-ssi-du], *adj.* (poet.) o mesmo que *roscioso*.

Roscioso [rrós-ssi-ô-zu], *adj.* o mesmo que *roscido*.

Roseira [rru-zei-ra], *s. f.* arbusto rosaceo, em geral espinhoso, e que produz as rosas; — *canina*, — *do Japão*, — *franceza*, — *rubra*, etc., variedades de roseiras. (Do lat. *rosaria*). [*roseiras*]. (De *roseira*).

Roseiral [rru-zei-rál], *s. m.* terreno onde crescem *roseiras* ou *roseiras*. (De *roseira*).

Roseirista [rru-zei-ris-ta], *s. m. e f.* pessoa que cultiva rosas ou *roseiras*. (De *roseira*).

Rosela ou **rosella** [rru-zé-la], *s. f.* planta, o mesmo que *orvalhinha*.

Roselha [rru-zé-lha], *s. f.* planta cystinea (*c. albidus*).

Roselita [rru-ze-li-ta], *s. f.* (min.) arseniato de cobalto e calcario.

Roseo [rró-zi-u], *adj.* relativo a rosas; perfumado como a rosa; rosado; proprio da rosa. (Do lat. *roseus*).

Roseola [rru-zé-n-lá], *s. f.* molestia cutanea que se manifesta por manchas rosadas. (De *rosa*).

Roseta [rru-zé-ta], *s. f.* pequena rosa; rodicio; roda dentada da espora; lço, usado como distinctivo honorifico; rodella de croché; (Bras.) pontos de capim sêcco; mancha vermelha no corpo; coloração especial das faces, por effeito da febre, etc. (De *rosa*).

Rosetão [rru-ze-tão], *s. m.* ornato de escultura, imitando uma rosa grande. (De *rosa*).

Rosete [rru-zé-te], *adj.* que tem a côr um tanto rosada. (De *rosa*).

Roseteiro [rru-ze-tei-ru], *s. m.* (Bras. do S.) proprietario de chacara, cujos pastos estão reduzidos a rosetas. (De *roseta*).

Rosicler [rru-zi-klêr], *adj.* que tem a côr afogueada da rosa e da assucena; —, *s. m.* côr afogueada, como a da rosa; collar (de perolas); mina de prata vermelha. (Do fr. *rose* e *clair*).

Rosigastro [rru-zi-ghás-tru], *adj.* que tem ventre côr de rosa. (Do lat. *rosa* e *gr. gaster*).

Rosilho [rru-zi-lhu], *adj.* diz-se do cavallo, cujo pêlo branco tem o aspecto da côr rosada. (De *rosa*).

Rosinha [rru-zi-nha], *s. f.* (Minho) o mesmo que *cheide*. [*com aspecto roseo*]. (De *rosa*).

Rosita [rru-zi-ta], *s. f.* (min.) silicato de alumina.

Rosmaninhal [rrus-ma-ni-nhá], *s. m.* terreno onde cresce rosmarinho. (De *rosmarinho*).

Rosmaninho [rrus-ma-ni-nhu], *s. m.* planta labiada, aromatica; flôr d'essa planta. (De *rosmarinho*).

Rosmano [rrus-mâ-nu], *s. m.* (prov.) o mesmo que *rosmarinho*. [*rosnar*]. (De *rosnar*).

Rosnadela [rrus-na-dé-la], *s. f.* acção ou effeito de

Rosnador [rrus-ná-dôr], *s. m. e adj.* o que rosna; que murmura. (De *rosnar*).

Rosnadura [rrus-na-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *rosnadela*. (De *rosnar*).

Rosnar [rrus-nár], *v. tr.* dizer em voz baixa ou por entre dentes; murmurar; —, *v. intr.* resmungar; correr como boato; —, *s. m.* acto de rosnar; voz ou som do cão, quando ameaça. (Talvez corr. de *resonar*).

Rosolato [rru-zu-lá-tu], *s. m.* sal proveniente da combinação do ácido rosolico com uma base. (De *rosolico*).

Rosolico [rru-zó-li-ku], *adj.* diz-se de um ácido produzido pela oxydção do phenol. (De *rosolio*).

Rosolio [rru-zó-li-u], *s. m.* especie de licór aromatico, usado principalmente na Italia e na Turquia. (De *rosa*). [*biscoito retorcido*]. (De *rosca*).

Rosquilha [rrus-ki-lha], *s. f.* pequena rosca de pão;

Rosquilho [rrus-ki-lhu], *s. m.* o mesmo que *rosquilha*.

Rostão [rrus-tão], *s. m.* (prov.) o mesmo que *loiceiro*.

Rostir [rrus-tír], *v. tr.* (gir.) maltratar; mastigar; comer; (Bras.) esfregar.

Rosto [rrós-tu], *s. m.* cara; semblante; faces; physiognomia; parte fronteira; pagina do livro onde geralmente ha o titulo da obra e o nome do autor; o verso da medalha; *fazer* —, defrontar; (gir.) sangue. (Contr. de *rostro*).

Rostolho [rrus-tô-lhu], *s. m.* peça do rosto da fechadura, que faz parte das guardas. (De *rosto*).

Rostrado [rrus-trá-du], *adj.* que tem focinho ou fórmula de bico; que tem esporão ou fórmula de esporão. (Do lat. *rostratus*).

Rostral [rrus-trál], *adj.* (zool.) diz-se da antenna inserida no rosto de certos apimae; (neol.) relativo ao rosto de um livro; que tem rostros; ornamentado com rostros. (Do lat. *rostralis*).

Rostricorneo [rrós-tri-kór-ni-u], *adj.* (zool.) diz-se dos coleopteros, que têm a antenna debaixo de uma especie de bico que prolonga a cabeça. (De *rostro* e *corneo*).

Rostriforme [rrós-tri-fór-me], *adj.* que tem fórmula de bico. (Do lat. *rostrum* e *fórma*).

- **Rostrilho** [rrus-tri-lhu], *s. m.* a radícula da semente germinada. (De *róstro*).

Róstro [rrós-tru], *s. m.* hico das aves; parte terminal da prôa de um navio; esporão de um navio; tribuna ornada de prôas de navios, em que falavam os oradores romanos; sugadoiro dos insectos hemipteros; saliência na parte anterior de qualquer coisa. (Do lat. *rostrum*). [Do lat. *rostrum*].

Rostro [rrós-tru], *s. m.* (ant.) o mesmo que *rosto*.

Róta [rró-ta], *s. f.* peleja; derrota de um exercito; rumo de um navio; caminho; direcção; tribunal pontificio que resolve os pleitos sobre beneficios. (Do lat. *rupta*).

Róta ², *s. f.* junco, com que se fabricam esteiras, velas de embarcação, com que se empalham as cadeiras de palhinha etc.; rotim; canna da India, muito grossa. (Do concani *rota*).

Rotação [rru-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de rodar; giro; pirueta; repetição dos mesmos factos, no correr dos tempos; successão alternada de factos. (Do lat. *rotatio*). [Circular. (Do lat. *rotata*)].

Rotaceo [rru-tá-ssi-ú], *adj.* que tem forma de roda

Rotacismo [rru-ta-ssis-mu], *s. m.* o mesmo que *rhotacismo*. (Do gr. *rhotakismos*).

Rotador [rru-ta-dór], *adj.* que faz rodar; —, *s. m.* musculo rotador; infusorio que tem a apparencia de duas rodas engrenadas, girando em sentido contrario. (Do lat. *rotator*). [camente. (De *rôto*)].

Rotamente [rró-ta-men-te], *adv.* ás claras; frau-

Rotante [rru-tan-te], *adj.* que rola. (Do lat. *rotans*).

Rotar [rru-tár], *v. intr.* girar; andar á roda; (prov. trasm.) voar. (Do lat. *rotare*).

- **Rotativa** [rru-ta-ti-va], *s. f.* machina de imprimir, em que a fôrma é sujeita aos cylindros. (Fem. de *rotativo*). [terna. (De *rotar*)].

Rotativo [rru-ta-ti-vu], *adj.* que faz rodar; que al-

Rotatorio [rru-ta-tó-ri-u], *adj.* rotante; relativo a rotação; que envolve rotação; —, *s. m.* o mesmo que *rotador* (infusorio). (Do lat. *rotator*).

Rotear ¹ [rru-ti-ár], *v. intr.* dar rumo a (uma embarcação); —, *v. intr.* marear. (De *róta*).

Rotear ², *v. tr. e intr.* (e der.) o mesmo que *arro-tear* etc. [(De *róta* ¹)].

- **Rotear** ³, *v. tr.* (India port.) empalhar (cadeiras).]

Rotearia [rru-ti-a-ri-a], *s. f.* o mesmo que *arro-teadora*. (De *rotear*).

Roteia [rru-té-i-a], *s. f.* o mesmo que *arro-teia*.

Roteiro ¹ [rru-tei-ru], *s. m.* itinerario; livro ou descripção onde se encontram tolos os accidentes maritimos e geographicos, necessarios ao conhecimento da navegação; descripção de uma viagem maritima ou terrestre; indicação das ruas, caminhos, etc., de uma região ou de uma povoação; (fig.) regulamento. (De *róta* ¹). [port.; palheiro. (De *róta* ¹)].

- **Roteiro** ², *s. m.* empalhador de cadeiras (na India)

Rotejar-se [rru-te-jár-sse], *v. pr.* (prov. trasm.) constar; pr-palar-se. (De *rotar*).

Rotifero [rru-ti-fe-ru], *adj.* que tem roda; —, *s. m.* o mesmo que *rotador* (infusorio). (Do lat. *rota* e *ferre*).

Rotiforme [rru-ti-fór-me], *adj.* que tem fôrma ou apparencia de roda. (Do lat. *rota* e *fôrma*).

Rotim [rru-tin], *s. m.* junco de que se fazem os assentos de cadeiras, bancos, etc.; rôta; canna da India. (Do mal. *rotan*).

Rótina [rru-ti-na], *s. f.* camiuhô já sahido, ou habitualmente trilhado; (fig.) uso geral; habito de proceder, segundo o uso; aystema conservador e orposto ao progresso. (De *róta* ¹). [Fem. de *rotineiro*].

Rotineira [rru-ti-nei-ra], *s. f.* o mesmo que *rotina*.

Rotineiramente [rru-ti-nei-ra-men-te], *adv.* de modo rotineiro; segundo o costume. (De *rotineiro*).

Rotineiro [rru-ti-nei-ru], *adj.* relativo a rótina; cou-suetudinario; —, *s. m.* individuo rotineiro. (De *rotina*).

Roto [rró-tu], *part. irr.* de *romper*; que traz o fato roto; —, *s. m.* maltrapilho. (Do lat. *ruptus*).

Rótula [rró-tu-la], *s. f.* grade de madeira, que se usa em algumas janellas; geosia; osso situado no joelho, na articulação do femur com a tibia. (Do lat. *rotula*). [fôrma de rótula. (De *rótula*)].

Rotulado ¹ [rru-tu-lá-du], *adj.* que tem rótula ou

Rotulado ², *part.* de *rotular*.

- **Rotular** ¹ [rru-tu-lár], *adj.* semelhaute a rótula; relativo a rótula. (De *rótula*). [rótulo].

Rotular ², *v. tr.* pôr inscrição ou rótulo em. (De

Rótulo [rró-tu-lu], *s. m.* distico; letreiro; inscrição; etiqueta; ralo ou pequena grade nas portas, janellas, etc.; (Do lat. *rotulus*).

Rotunda [rrn-tún-du], *s. f.* edificio circular, terminando em cúpula redonda; praça ou circular em fôrma circular. (Do lat. *rotunda*).

Rotundicollo [rru-tuu-di-kó-lu], *adj.* (zool.) que tem o pescoço redondo. (De *rotundo* e *collo*).

Rotundidade [rru-tun-di-dá-de], *s. f.* qualidade do que é redondo; (fig.) obesidade. (Do lat. *rotunditas*).

Rotundifolio [rrn-tuu-di-fó-li-u], *adj.* (bot.) que tem as folhas redondas. (Do lat. *rotundus* e *folium*).

Rotundiventre [rru-tun-di-ven-tre], *adj.* (zool.) que tem o ventre redondo. (De *rotundo* e *ventre*).

Rotundo [rru-tún-du], *adj.* o mesmo que *redondo*; (fig.) obeso. (Do lat. *rotundus*). [rôto].

Rótura [rru-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *ruptura*. (De

Roubador [rró-ha-dór], *s. m. e adj.* o que rouba. (De *roubar*).

Roubalbeira [rró-ba-lhei-ra], *s. f.* rouho importante e escandaloso; roubo da fazenda publica. (De *roubar*).

Roubar [rró-bár], *v. tr.* furtar; tirar; apoderar-se injustamente de; subtrahir com violencia; arraucar; salvar; despojar; raptar; plagiar; (fig.) enlevar; —, *v. pr.* esquivar-se. (Do lat. *raptare*).

Roubo [rró-bu], *s. m.* acto ou effeito de rouhar. (Do ant. alt. al. *roub*).

Rouca [rró-ka], *s. f.* (prov.) o mesmo que *abetoíro*.

Roucamente [rró-ka-men-te], *adv.* de modo rouco. (De *rouco*). [nho].

Roucanho [rró-ká-uhu], *adj.* o mesmo que *rouque*.

Rouco [rró-ku], *adj.* que tem rouquidão; que tem som cavo e aspero; roufenho. (Do lat. *raucus*).

Roufenhar [rró-fe-nhár], *v. intr.* ter voz roufenha.

Roufenho [rró-fê-uhu], *adj.* fanboso; quê tem aom cavo, aspero e baixo. (T. onom.).

Roupa [rró-pa], *s. f.* designação geuerica das peças do vestuario e de cama; fazenda ou tecido proprio para essas peças; fato; — *velha*, (Bras.) • carne desfiada; restos de carne da vespera, normalmente guisada com feijão, etc. (Do b.-lat. *roba* ou da mesma or. de *roubo*, seg. Gonç. Vianna, *Apostilas*, II, pag. 335 387).

Roupagem [rró-pá-jan-e], *s. f.* rouparia; roupas; (fig.) coisa vistosa, mas sem valor. (De *roupa*).

Roupão [rró-pão], *s. m.* hata; peça de vestuario, comprida e ampla, para uso domestico. (De *roupa*).

Roupar [rró-pár], *v. tr. e pr.* o mesmo que *enroupar*.

Rouparia [rró-pa-ri-a], *s. f.* porção de roupa; logar onde se guardam ou vendem peças de roupa; (Alemt.) casa destinada ao fabrico de queijos. (De *roupa*).

Roupavelheiro [rró-pa-ve-lhei-ru], *s. m.* vendedor de fato usado. (De *roupa* e *velho*).

Roupeira [rró-peira], *s. f. e adj.* especie de uva algarvia; o mesmo que *roupeiro*; mulher encarregada da rouparia. (De *roupa*).

Roupeiro ¹ [rró-peira], *s. m. e adj.* homem eucarregado da rouparia; aquelle que faz roupa; • (India port.) fanqueiro. (De *roupa*).

Roupeiro ², *s. m.* variedade de uva brauca.

Roupeiro ³, *s. m.* (prov.) pastor que faz ou vende queijos; (Alemt.) • eucarregado (não pastor) da queijera. [padre. (De *roupa*)].

Roupeta [rró-pê-ta], *s. f.* batiua; —, *s. m.* (deprec.)

Roupido [rró-pi-du], *adj.* que está mal vestido ou provido de roupas. (De *roupa*).

Roupinha [rró-pi-nha], *s. f.* casaco curto e justo, usado pelas mulheres do campo. (De *roupa*).

Roupudo [rrô-pú-du], *s. m.* (prov. trasm.) variedade de azeitona. (De *roupa*).

Rouquejar [rrô-ke-jár], *v. intr.* emitir sons roucos; (p. ext.) toar; rugir. (De *rouco*).

Rouquenho [rrô-kê-nhu], *adj.* roufenho; ronco; fahnoso. (De *rouco*).

Rouquente [rrô-ken-tu], *adj.* o mesmo que *rouquenho*.

Rouquite [rrô-ki-sse], *s. f.* o mesmo que *rouquidão*.

Rouquidão [rrô-ki-dão], *s. f.* estado do que é rouco.

Rouquido [rrô-ki-du], *s. m.* rouquidão; som rouco. (De *rouco*).

Rou-rou [rrô-rrô], *s. m.* jogo popular.

† **Rout** [rráu-t'], *s. m.* sarau em casa particular, ou de gente rica. (Pal. ingl.).

Rouxinol [rrô-xi-nól], *s. m.* pequeno passaro dentirostro, cujo canto é muito mavioso; philomela; (fig.) pessoa que canta bem; * peça de olaria, com um orifício e que imita o som do rouxinol; (gir.) * apito policial; (Fundão) gaita feita de uma vergonteia verde, de castanheiro. (Do lat. *lusciniola*).

Rouxinol-de-espada [rrô-xi-nól-de-es-pá-dá-na], *s. m.* (Bairrada) avá, o mesmo que *chinchafolles*.

Rouxinol-de-muralha [rrô-xi-nól-de-mu-rá-lha], *s. m.* ave avermelhada, que faz o niabo nos muros.

Roxear [rru-xi-ár], *v. tr.* o mesmo que *arroxear*; —, *v. intr.* purpear-se; tingir-se de roxo. (De *roxo*).

Roxeta [rru-xé-ta], *s. f.* especie do saragoça que se fabricava na serra da Estrella.

Roxete [rru-xé-te], *adj.* arroxeadado. (De *roxo*).

Roxinho [rru-xi-nbu], *s. m.* o mesmo que *guarabu*.

Roxo [rrô-xu], *adj.* que tem cor tirante a rubro e violaceo; —, *s. m.* a cor roxa; (chul.) vinho tinto; — *terra*, variedade de argilla. (Do lat. *russeus*).

Rozeimo [rru-zéi-mu], *s. m.* (prov.) o mesmo que *ran-côr*. [recental. (Corr. de *recental*).]

Rozental [rru-zen-tál], *s. m.* (prov.) cordeiro tenro;

Rua [rrú-á], *s. f.* caminho ladeado de casas, ou de renques de arvores, n'uma povoação; casas que ladeiam esse caminho; habitanses d'essas casas. (Do b.-lat. *ruaga* ou do fr. *rue* como opina o sr. Gonç. Vianna, *Apostilas*, II, pag. 388). [(De *rua*).]

Ruaça [rru-á-ssa], *s. f.* o mesmo que *arruaça*.

Ruaceiro [rru-a-ssei-ru], *s. m.* o mesmo que *arrua-ceiro*. (De *ruaça*). [especie da jogo popular.]

Rua-dos-salgados [rrú-a-dus-ssál-ghá-dus], *s. f.*

Ruano [rru-á-nu], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *ruão*? (Do cast. *ruano*). [ergue a cauda.]

Rnante [rru-an-te], *adj.* diz-se do pavão quando

Ruão [rru-ão], *s. m.* especie de tecido de linho. (Do fr. *Rouen* u. p.).

Ruão?, *adj.* e *s. m.* diz-se do cavallo, cujo pelo é mesclado de branco e pardo, ou da pelo branco com malhas escuras e redondas. (Do cast. *ruano*).

Ruão?, *s. m.* homem da rua; plebeu; peão; bomem do povo; estrume miudo e secco, apanhado das ruas e caminhos publicos. (Da *rua*).

Rubago [rru-bá-gbu], *s. m.* (Bras.) peixe do rio.

Rubefacção [rru-be-fá-kssão], *s. f.* inflamação, acompanhada de vermelhidão na pelle. (Do lat. *rubefactus*).

Rubefaciente [rru-be-fá-ssi-en-te], *adj.* que causa vermelhidão; —, *s. m.* (pharm.) preparado para produzir rubefacção. (Do lat. *rubefactus*).

Rubelita [rru-be-li-ta], *s. f.* (min.) variedade de turmalina carnesim.

Rubente [rru-ben-te], *adj.* rubro; que tem cor vermelha. (Do lat. *rubens*). [lat. *rubens*.]

Rubeo [rrú-bi-u], *adj.* o mesmo que *rubro*. (Do

Rubeta [rru-bé-ta], *s. f.* o mesmo que *rela*. (Do lat. *rubeta*).

Rubi [rru-bi], *s. m.* pedra preciosa de cor vermelha; (poet.) cor muito vermelha. (Do lat. *rubidus*).

Rubiaceas [rru-bi-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia das plantas medicinaes, que têm por typo a granza. (Do lat. *rubia*).

Rubião [rru-bi-ão], *s. m.* substancia corante, extraída da raiz da granza. (Do lat. *rubia*).

Rubicundo [rra-bi-kun-du], *adj.* o mesmo que *vermelho*. (Do lat. *rubicundus*). [(De *rubido*).]

Rubidez [rru-bi-dés], *s. f.* o mesmo que *rubor*.

Rubidio [rru-bl-di-u], *s. m.* metal, ha pouco descoberto, e que apresenta dois veios rubros. (Do lat. *rubidus*). [de rubificar. (De *rubificar*).]

Rubificação [rru-bi-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito

Rubificante [rru-bi-fi-kan-te], *adj.* que rubifica; o mesmo que *rubefaciente*.

Rubificar [rru-bi-fi-kár], *v. tr.* tornar vermelho; —, *v. intr.* e *pr.* fazer-se vermelho. (Do lat. *rubens* e *facere*).

Rubiforme [rru-bi-fór-me], *adj.* semelhante á amora das silvas. (Do lat. *rubus* a *forma*).

Rubiginoso [rru-bi-ji-nô-zu], *adj.* ferrugento. (Do lat. *rubiginosus*).

Rubim [rru-bin], *s. m.* (pop.) o mesmo que *rubi*.

Rubinete [rru-bi-né-te], *s. m.* pequeno rubim. (De *rubim*). [regiões do Amazonas.]

Rubi-topazio [rru-bi-ta-pá-zi-u], *s. m.* passaro das

Rublo [rrú-blú], *s. m.* moeda russa, equivalente a 700 réis, pouco mais ou menos. (Do russo *roubiti*).

Rubo [rrú-bu], *s. m.* silveira; sarça; amora de silva. (Do lat. *rubus*).

Rûbor [rru-bôr], *s. m.* qualidade de rubro; vermelhidão; (fig.) modestia; pejo. (Do lat. *rubor*).

Ruborescer [rru-bu-res-ssér], *v. intr.* tornar-se vermelho; purpear-se. (De *rubor*).

Ruborescido [rru-bu-res-ssi-du], *adj.* corado; vermelho; (fig.) envergonhado. (De *ruborescer*).

Ruborização [rru-bu-ri-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de ruborizar. (De *ruborizar*).

Ruborizar [rru-bu-ri-zár], *v. tr.* tornar rubro ou vermelho; causar rubor a; —, *v. pr.* corar; envergonhar-se. (De *rubor*).

Rubrica [rru-bri-ka], *s. f.* terra vermelha, applicada em pintura, etc.; nota; a parte impressa a vermelho nos livros religiosos; signal indicativo dos movimentos e gestos dos actores, consignado nos respectivos papeis; firma; assignatura; firma especial de personagens ou de repartições. (Alguns pronunciavam erradamente *rûbrica* [rrú-bri-ka], o que está em contradicção com a origem latina *rubrica*. V. *Apostilas*, II, 389). (Do lat. *rubrica*). [ou firma. (De *rubricar*).]

Rubricado [rru-bri-ká-du], *adj.* que tem rubrica

Rubricador [rru-bri-ka-dôr], *adj.* e *s. m.* o que rubrica. (De *rubricar*).

Rubricar [rru-bri-kár], *v. tr.* pôr uma rubrica em; firmar; marcar com signal ou firma. (Do lat. *rubricare*).

Rubricista [rru-bri-ssi-ta], *s. m.* perito em rubricas ecclesiasticas. (De *rubrica*).

Rubricollo [rru-bri-kô-lu], *adj.* (zool.) diz-se dos animaes que têm pescoço vermelho. (De *rubro* e *collo*).

Rubricorneo [rru-bri-kôr-ni-u], *adj.* que tem antenas vermelhas. (De *rubro* e *corneo*).

Rubrillo [rru-bri-flô-ru], *adj.* que tem flores vermelhas. (De *rubro* e *flor*).

Rubripede [rru-bri-pe-de], *adj.* que tem os pés vermelhos. (Do lat. *rubor* e *pes*).

Rubro [rrú-lru], *adj.* vermelho intenso; afogeadado. (Do lat. *rubrum*).

Ruçar [rru-ssár], *v. tr.* tornar ruço; —, *v. intr.* tornar-se ruço; começar a encanecer; enruçar-se. (De *ruço*).

Ruçar-se [rru-ssár-sse], *v. pr.* (pleb.) mostrar-se alegre; sorrir de contente.

Rucete [rru-ssé-te], *s. m.* casta de uva. (De *ruço*).

Rucilho [rru-ssi-lhu], *adj.* diz-se do cavallo que tem pelos brancos, vermelhos e pretos, á mistura. (De *ruço*).

Ruço [rrú-ssu], *adj.* pardacento; grisalho; desbotado; (pop.) que tem cabelo castanho muito claro; —, *s. m.* (fam.) bêsta de pelo ruço. (Do b.-lat. *lutus*).

Ruda [rrú-da], *s. f.* o mesmo que *arruda*.

Rudamente [rrú-da-men-ta], *adv.* o mesmo que *rudemente*. (De *rudis*).

Rude [rrú-de], *adj.* grosseiro; inculto; bruto; aspero; incivil; mal criado; ignorante. (Do lat. *rudis*).
Rudemente [rrú-de-men-te], *adv.* de modo rude; grosseiramente. (De *rude*).
Rudez [rru-dêz], *s. f.* o mesmo que *rudeza*. (De *rude*).
Rudeza [rru-dê-za], *s. f.* qualidade do que é rude; incivildade; indelicadeza; grosseria. (De *rude*).
Rudimental [rru-di-men-tál], *adj.* o mesmo que *rudimentar*. (De *rudimento*).
Rudimentar [rru-di-meu-tár], *adj.* relativo a rudimentos; elementar; simples. (De *rudimento*).
Rudista [rru-dís-ta], *s. m.* mollusco fossil, de concha bivalve e espessa. [(Corr. de *rude*).]
Rudo [rrú-du], *adj.* (poet.) o mesmo que *rude*.
Ruela [rru-ê-la], *s. f.* pequena rua; viella. (De *rua*).
Ruela², *s. f.* o mesmo que *arruela*.
Rufador [rru-fa-dór], *s. m. e adj.* o que rufa. (De *rufar*).
Rufar¹ [rru-fár], *v. tr.* tocar, dando rufos; —, *v. intr.* produzir rufos. (De *rufo*).
Rufar², *v. tr.* fazer rufos ou prégas em; dar fórmula de rufo a. (De *rufo*).
Rufia [rru-fí-a], *s. m. e adj.* (gir.) o mesmo que *rufião*; fadista; faia. (Corr. de *rufião*).
Rufianoço [rru-fi-a-ná-ssu], *s. m.* o mesmo que *rufianaz*. [fãio; grande desordeiro. (De *rufião*).]
Rufianaz [rru-fi-a-nás], *s. m. e adj.* (deprec.) *rufianoço*.
Rufianesco [rru-fi-a-nês-ku], *adj.* proprio de *rufião*; relativo a *rufião*. (De *rufião*).
Rufião [rru-fí-ão], *s. m.* desordeiro por causa de mulheres; individuo que é sustentado por alguma mulher; fadistão. (Do ingl. *ruffian*).
Rufiar [rru-fí-ár], *v. tr.* ter vida de *rufião*; praticar actos de *rufião*; (gir.) riscar. (De *rufião*).
Ruficarpo [rru-fi-kár-pu], *adj.* que tem frutos vermelhos. (Do lat. *rufus* e do gr. *karpos*).
Ruficorneo [rru-fi-kór-ni-u], *adj.* (zool.) que tem antenas vermelhas. (Do lat. *rufus* e *cornu*).
Rufigastro [rru-fi-ghás-tru], *adj.* (zool.) que tem ventre vermelho. (Do lat. *rufus* e do gr. *gaster*).
Rufimorico [rru-fi-mó-ri-ku], *adj.* diz-se de um ácido extrahido da amoreira.
Rufinerveo [rru-fi-nér-vi-u], *adj.* (zool.) que tem nervos ou nervuras vermelhas. (Do lat. *rufus* e *nervus*).
Rufo [rrú-fi-n], *s. m.* o mesmo que *rufião*. (De *rufião*).
Rufipalpo [rru-fi-pál-pu], *adj.* (zool.) que tem palpos vermelhos. (Do lat. *rufus* e *palpus*).
Rufista [rru-fis-ta], *s. m.* aquelle que rufa. (De *rufo*).
Rufitarso [rru-fi-tár-ssu], *adj.* (zool.) que tem tarsos vermelhos. (De *rufo* e *tarsus*).
Rufiar [rru-flár], *v. intr.* (angl.) rufar; agitar-se, produzindo rumor, como a ave que desprende as asas; fazer ruge-ruge, com saias compridas ou eugomadas. (Do ingl. *ruffle*).
Rufo¹ [rrú-fu], *s. m.* som tremulo e cadenciado, produzido pelo tocar de duas baquetas na pelle tensa de tambor ou com os dedos u'um pandeiro, etc; (ext.) som produzido pelo rufar dos dedos sobre uma superficie solida; n'um —, u'um iustante; rapidamente. (Do ingl. *ruff*).
Rufo², *s. m.* eufete ou guaruição feita de prégas ou franziado; préga. (Do ingl. *ruff*).
Rufo³, *adj.* (poet.) vermelho. (Do lat. *rufus*).
Rufo⁴, *s. m.* especie de lima, de serrilha ou picado grosso, semelhante á grossa.
Ruga [rrú-gha], *s. f.* gelha; préga na pelle; dobra. (Do lat. *rugae*). [que tem rugas. (De *rugae*).]
Rugado [rru-ghá-du], *adj.* o mesmo que *enrugado*.
Rugedor [rru-je-dór], *adj.* o mesmo que *rugidor*. (De *rugir*).
Ruge-ruge [rrú-je-rrú-je], *s. m.* rumor de saias, que rojam pelo chão; sussurro brando; rumor; (prov. minh.) assuada, com latas, ferros velhos, etc., que se faz á porta de quem se não desobrigou. (De *rugir*).
Rugibó [rru-ji-bó], *s. m.* (Famalicão) grande ruído subito; regibó. (De *rugir*).

Rugido [rru-ji-du], *part.* de *rugir*; —, *s. m.* voz do leão; (fig.) voz troante e prolongada; bramido.
Rugidor [rru-ji-dór], *s. m. e adj.* que ruge. (De *rugir*).
Rugiente [rru-ji-en-te], *adj.* que ruge. (Do lat. *rugiens*). [rugoso. (Do lat. *rugae* e *ferre*).]
Rugifero [rru-ji-fe-ru], *adj.* (poet.) o mesmo que
Rugir [rru-jir], *v. intr.* emitir a voz (o leão); bramar; resoar; sussurrar; —, *v. tr.* roçar pelo chão, produzindo ruído; —, *s. m.* ruído. (Do lat. *rugire*, t. onom.).
Rugosa [rru-ghó-za], *s. f.* (zool.) mollusco acephalo. (Fem. de *rugoso*).
Rugoso [rru-ghó-zu], *adj.* que tem rugas; engelhado; —, *s. m.* órgão das escorvas de artilharia, para provocar a inflamação. (Do lat. *rugosus*).
Ruibarbo [rru-i-bár-bu], *s. m.* o mesmo que *rhuibarbo*.
Ruído [rru-í-du], *s. m.* rumor; qualquer barulho; estrondo; bulício; fragor; (fig.) boato; renome; fama; ostentação. (Or. incerta).
Ruidosamente [rru-i-dó-za-men-te], *adv.* de modo ruído; com ostentação; com estrondo. (De *ruidoso*).
Ruidoso [rru-i-dó-zu], *adj.* que faz ruído; pomposo; que tem fama. (De *ruído*).
Ruim [rru-in], *adj.* mau; prejudicial; nocivo; perverso; estragado; que tem mau caracter; (prov. alg.) hydrophobo; danuado. (Talvez de *ruína*).
Ruimmento [rru-in-men-te], *adv.* de modo ruim; com perversidade; prejudicialmente. (De *ruim*).
Ruína [rru-í-na], *s. f.* acto ou effeito de ruir; resto; vestigio de construção desmoronada; perda; destruição; dissipação; (ext.) vestigio; reflexo. (Do lat. *ruina*).
Ruinar [rru-i-nár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *arruinar*, etc.
Ruinaria [rru-i-ua-ri-a], *s. f.* conjunto de ruínas; restos de construção desmoronada. (De *ruína*).
Ruindade [rru-in-dá-de], *s. f.* qualidade do que é ruim; maldade; mesquinhez de caracter. (De *ruim*).
Ruinosamente [rru-i-nó-za-men-te], *adv.* de modo ruinoso; desastradamente. (De *ruinoso*).
Ruinoso [rru-i-nó-zu], *adj.* que está em ruína ou proximo da ruína; que ameaça ruína; nocivo; prejudicial. (Do lat. *ruinosus*).
Ruir [rru-ir], *v. intr.* cair com impeto; desmornar-se; despenhar-se. (Do lat. *ruere*).
Ruiva¹ [rrú-va], *s. f.* nome de varias plantas rubiaceas; especie de tordo; o mesmo que *seixoira* (ave); (gir.) a policia; — da Índia, planta rubiacea, chamada tambem *mangista*, aproveitada em tinturaria; — dos tintureiros, o mesmo que *granza*; — indiana, planta rubiacea empregada em tinturaria.
Ruiva², *s. f.* mulher que tem cabelo ruivo ou loiro avermelhado. (Fem. de *ruivo*).
Ruivaca [rru-i-vá-ka], *s. f.* o mesmo que *pimpão* (peixe). (De *ruivo*). [ruivo. (De *ruiva*).]
Ruivacento [rru-i-va-ssen-tu], *adj.* (ueol.) um tanto
Ruivaco [rru-i-vá-ku], *s. m.* (Bairradu) o mesmo que *ruivaca*. [Brasil. (De *ruiva*).]
Ruivinha [rru-i-vi-nha], *s. f.* arbusto rubiáceo do
Ruivo [rrú-vu], *adj.* amarelo fulvo ou avermelhado; loiro avermelhado; —, *s. m.* individuo de cabelo ruivo; certo peixe acanthopterygio. (Do lat. *rubeus*).
Ruivó [rru-i-vó], *s. m.* variedade de tortulho.
Rula-mala [rrú-la-má-la], *s. f.* certa arvore africana.
Rulhador [rru-lha-dór], *s. m. e adj.* (Traucoso) individuo intriguista.
Rulo [rrú-lhu], *s. m.* arrulho de róla. (Do r. *rola*).
Rum [rrún], *s. m.* alcool, proveniente da destillação do melaoço. (Do ingl. *rum*).
Ruma¹ [rrú-ma], *s. f.* o mesmo que *rima*.
Ruma², *interj.* (Bras.) voz que os carreiros soltam aos bois para os governar. (Por *arruma*).
Rumar [rru-már], *v. tr.* pôr em rumo (a embarcação). (De *rumo*).
Rumbo [rrún-bu], *s. m.* (pop. corr. da pal. *rumo*).
Rumbor [rrun-bór], *s. m.* arvore da Índia portuguesa.
Rumen [rrú-meu], *s. m.* (auat.) pança ou primeira

cavidade do estomago dos auimaes; rumiadaoiro. (Do lat. *rumen*).

Rumes [rrú-mes], *s. m.* (hist.) nome, dado na India, aos soldados turcos ou egypcios, filhos de christãos; mamelucos. (Do ar. *rumin*?).

Ruminação [rru-mi-na-ssão], *s. f.* acto ou facto de ruminar. (Do lat. *ruminatio*).

Ruminaoiro [rru-mi-na-dói-ru], *s. m.* estomago dos ruminantes, onde se conserva a comida que hão de remastigar. (De *ruminar*).

Rumiuante [rru-mi-nan-te], *adj.* que rumina; —, *s. m.* animal mamífero e quadrupede que remastiga a comida. (Do lat. *ruminans*).

Ruminar [rru-mi-nár], *v. tr.* remastigar; remoer (os alimentos que voltam do estomago á bocca); —, *v. intr.* remascar alimentos; (fig.) cogitar muito; para-fusar. (Do lat. *ruminare*).

Rumo [rrú mu], *s. m.* cada um dos poutos ou liuhas que formam a rosa dos ventos; direcção do navio por qualquer d'essas linhas; (fig.) uorma; systema. (Do ingl. *rhumb*?).

Rumor [rru-mór], *s. m.* murmurio; sussurro; ruído confuso de vozes; (fig.) fama; boato. (Do lat. *rumor*).

Rumorejante [rru-mu-re-jan-te], *adj.* que rumoreja. (De *rumorejar*).

Rumorejar [rru-mu-re-jár], *v. intr.* produzir rumor; sussurrar; ciciar; correr (um boato). (De *rumor*).

Rumorejo [rru-mn-ré-ju], *s. m.* acto ou effeito de rumorejar; sussurro; cicio. (Contr. de *rumorejar*).

Rumorinho [rru-mu-ri-nhu], *s. m.* pequeno rumor ou ruído. (De *rumor*).

Rumoroso [rru-mu-ró-zu], *adj.* que produz rumor; ruidoso. (De *rumor*). [zum. (Pal. ouom.).]

Rum-rum [rrún-rrún], *s. m.* o mesmo que *zum*.

Runa [rrú-na], *s. f.* (Coimbra) barrauco; * seiva de pinheiro.

Runas [rrú-nas], *s. m. pl.* caracteres de que se serviam os escandinavos, (e tambem os barbaros) e que se acham gravados em rochedos. (Do sueco *runa* ou antes do irlandez *run*). [Africa or. port.].

* **Rundo** [rrún-du], *s. m.* o mesmo que *batuque* (ua).

Runfão [rru-fão], *s. m.* (pop.) o que se amia; o que tem maus modos; o que embezerra por motivos futeis. (Do r. *arrufo*).

Rúnico [rrú-ni-ku], *adj.* relativo aos runos; escrito em runos. (De *runo*).

+ **Runner** [rrú-nér], *s. m.* o que toma parte em corridas da campeonato. (Pal. ingl.).

Runographia [rru-nu-ghra-fi-a], *s. f.* tratado dos caracteres runicos. (De *runo* e gr. *graphein*).

Runographico [rru-nu-ghra-fi-ku], *adj.* relativo á runographia.

Rupestre [rru-pés-tre], *adj.* que cresce nos rochedos (fal. da vinha, etc.). (Do lat. *rupes*).

† **Rúpia** [rrú-pi-a], *s. f.* inflammação da pelle, com bolhas ulcerosas. (Do gr. *rupos*).

‡ **Rupia** [rru-pi-a], *s. f.* moeda da India portugueza, equivalente a 450 réis. (Do indstano *rupya*).

Rupicola [rru-pti-ku-la], *adj.* que vive nas rochas. (Do lat. *rupes* e *colere*).

Ruptil [rrú-ptil], *adj.* quebradiço; que se póde romper. (Do lat. *ruptus*).

Ruptilidade [rru-pti-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é ruptil. (De *ruptil*).

Ruptorio [rru-ptó-ri-u], *s. m.* (cir.) instrumento que serve para abrir fontanelas. (Do lat. *ruptus*).

Ruptura [rru-tú-ra], *s. f.* acto ou effeito de romper; quebra violenta; violação de contrato, etc.; córte de relações; heruia; fractura. (Do lat. *ruptura*).

Ruquibo [rru-ki-bu], *s. m.* (Lunda) especie de escudo.

Rural [rru-rál], *adj.* relativo ao campo; proprio do campo; agricola. (Do lat. *ruralis*).

Ruralismo [rru-ra-lis-mn], *s. m.* emprêgo de scenas rusticas ou rraes em obras de arte. (De *rural*).

Ruralista [rru-ra-lis-ta], *adj.* e *s. m.* que emprega scenas rraes em arte. (De *rural*).

Ruralmente [rru-rál-men-te], *adv.* de modo rural; á maneira de campo ou de camponezes. (De *rural*).

Ruricola [rru-ri-ku-la], *adj.* que vive nos campos; agricola. (Do lat. *rus*, *ruis*).

Rurigena [rru-ri-je-na], *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa que ua-cin no campo. (Do lat. *rus* e *genitus*).

Rusga [rrús-gha], *s. f.* desordem; briga; (pop.) caça aos vadios, gatunos ou malfiteiros. (Do ar. *rusma*).

Russar [rru-ssár], *v. tr.* o mesmo que *ruçar* (melhor orthogr.). (De *russo*). [(melhor orthogr.)]

Russilho [rru-ssí-lhu], *adj.* o mesmo que *ruçilho*.

Rusticamente [rrús-ti-ka-men-te], *adv.* de modo rustico; rudemente. (De *rustico*).

Rusticação [rrus-ti-ka-ssão], *s. f.* acto ou facto de rusticar. (Do lat. *rusticatio*).

Rusticar [rrus-ti-kár], *v. tr.* talhar ou picar (a pedra) entre ornatos relevados; —, *v. intr.* viver no campo; dar-se a trabalhos agricolas. (Do lat. *rusticari*).

Rusticidade [rrus-ti-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é rustico; (fig.) rudeza; grosseria; incivilidade. (Do lat. *rusticitas*).

Rustico [rrús-ti-ku], *adj.* relativo ao campo; rural; (fig.) rude; incivil; desprovido de arte; —, *s. m.* camponez; * (Trás-M.) robusto. (Do lat. *rusticus*).

Rustificar [rrus-ti-fi-kár], *v. tr.* tornar rustico; dar modos de labrêgo a. (Do lat. *rusticus* e *facere*).

Rustiquez [rrus-ti-kés], *s. f.* o mesmo que *rustiqueza*. (De *rustico*). [ticidade. (De *rustico*)].

Rustiqueza [rrus-ti-ké-za], *s. f.* o mesmo que *rustiqueza*. (De *rustico*).

Rutabaga [rru-ta-bá-gha], *s. f.* planta hybrida, chamada tambem *nabo* da Suecia.

Rutaceas [rru-tá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a arruda. (Do lat. *ruta*).

Rutheio [rru-té-ni-u], *s. m.* metal raro, infusivel, deacoberto nos mineraes de platina.

Rutico [rrú-ti-ku], *adj.* diz-se de diversas substancias extrahidas da arruda. (Do lat. *ruta*).

Rutilação [rru-ti-la-ssão], *s. f.* brilho intenso; resplendor. (De *rutilar*).

Rutilante [rru-ti-lan-te], *adj.* que rutila; resplandecente; brilhante. (Do lat. *rutilans*).

Rutilar [rru-ti-lár], *v. tr.* torar rutilo; —, *v. intr.* resplandecer; luzir muito. (Do lat. *rutilans*).

Rutilina [rru-ti-lí-na], *s. f.* substancia rubra, produzida pela acção do ácido sulfurico sobre a salicina. (De *rutilo*). [granada. (De *rutilo*)].

Rutilia [rru-ti-li-ta], *s. f.* (miu.) variedade de

Rútilo [rrú-ti-lu], *adj.* (poet.) o mesmo que *rutilante*; que é da cór de ouro muito vivo. (Do lat. *rutilus*).

Rutiua [rru-ti-na], *s. f.* principio antipasmódico, contido na arruda. (Do lat. *ruta*).

Rutinico [rru-tí-ni-ku], *adj.* diz-se de um ácido contido na arruda. (De *rutiua*).

Ruvinhoso [rru-vi-nhó-zu], *adj.* que tem ferrugem; carcomido; carunchoso; (fam.) mal humorado. (Do lat. *rubiginosus*).

S

S [é-sse; seg. o methoio de João de Deus, *sézéche*], *s. m.* decima nona letra do alphabeto portuguez; abreviatura de *santo, sul, sua*, etc.

S. A. (Abreviatura de *sua alteza*).

Sã [*ssan*], *adj. f.* o mesmo que *san*.

Saba [*ssá-ba*], *s. f.* (Linda) bilba para maluco.

Sabacu [*ssa-ba-kú*], *s. m.* (Bras.) ave que vive nos paues.

[Aquella orthogr. é a official.]

Sabado [*ssá-ba-du*], *s. m.* o mesmo que *sabbado*.

Sabaismo [*ssa-ba-is-mu*], *s. m.* o mesmo que *sabeismo*.

Sabajo [*ssa-bá-ju*], *s. m.* o mesmo que *sabajoia*.

Sabajoia [*ssa-ba-jó-i-a*], *s. f.* (Melgaço) artes do diaño; diabrura.

Sabal [*ssa-bál*], *s. m.* especie de palmeira.

Sabandijo [*ssa-ban-dí-ju*], *s. m.* (Trás-M.) gstilbo da espingarda.

Sabanilha [*ssa-ba-ní-lha*], *s. f.* (Trás-M.) especie de toalha sobre que se peneira o pão. (Do cast. *sabanilla*).

Sabão [*ssa bão*], *s. m.* composição, resultante da acção da potassa sobre qualquer corpo gorduroso, e serve para lavagens, clarificação da roupa, etc.; (fam.) lembrete; censura; arvore de S. Thomé e do Brasil; o mesmo que *mandrião*, ave. (Do lat. *sapo*).

Sabavel [*ssa-bá-vel*], *adj.* (Bras.) saboroso; gostoso. (De *sabor*).

[*sabbadear*. (De *sabbado*)]

Sabbadeador [*ssa-ba-di-a-dór*], *s. m. e adj.* o que *sabbadear* [*ssa-ba-di-ár*], *v. intr.* não trabalhar ao sabbado, como os judeus. (De *sabbado*).

Sabbado [*ssá-ba-du*], *s. m.* o setimo dia da semana, a começar de domingo (entre os cristãos); dia de descanso, na religião judaica. (Do lat. *sabbatum*).

Sabbatico [*ssa-bá-ti-ku*], *adj.* relativo ao sabbado. (Do lat. *sabbaticus*).

Sabbatina [*ssa-ba-ti-na*], *s. f.* repetição, feita nos sabbados, das materias dadas durante a semana; recapitulação; reza propria do sabbado. (Do lat. *sabbatum*).

Sabbatineiro [*ssa-ba-ti-nei-ru*], *adj.* relativo a sabbatina. (De *sabbatina*).

Sabbatino [*ssa-ba-ti-nu*], *adj.* o mesmo que *sabbatineiro*; sabbatico. (Do lat. *sabbatum*).

Sabbatismo [*ssa-ba-tis-mu*], *s. m.* observação dos sabbados (entre os judeus). (De *sabbatizar*).

Sabbatizar [*ssa-ba-ti-zár*], *v. intr.* o mesmo que *sabbadar*. (Do lat. *sabbatizare*).

Sabedor [*ssa-be-dór*], *s. m. e adj.* o que sabe; sabio. (De *saber*).

Sabedoramente [*ssa-be-dó-ra-men-te*], *adv.* com sabedoria; com conhecimento; sabiamente. (De *sabedor*).

Sabedoria [*ssa-be-du-ri-a*], *s. f.* qualidade de quem é sabedor; grande abundancia de conhecimentos; sapencia; conhecimento da verdade; sciencia; prudencia; rectidão; razão. (De *sabedor*).

Sabeismo [*ssa-be-is-mu*], *s. m.* religião dos adoradores dos astros; seita christã, baseada na magia.

Sabeista [*ssa-be-ts-ta*], *s. m.* o mesmo que *sabelta*.

Sabeita [*ssa-be-ta*], *s. m.* sectario do sabeismo.

Sabença [*ssa-ben-ssa*], *s. f.* (pop.) o mesmo que *sabedoria*. (De *saber*).

Saber [*ssa-bér*], *v. tr.* ter conhecimento de; perceber; estar convencido de; ter a certeza de; reter na memoria; —, *v. intr.* ser erudito; ter grande cópia de conhecimentos; estar informado; ter sabor; —, *s. m.*

sciencia; erudição; experiencia; sensatez. (Do lat. *sapere*).

[que *sapecar*.]

Saberecar [*ssa-be-re-kár*], *v. tr.* (Bras.) o mesmo

Saberete [*ssa-be-ré-te*], *s. m.* (fam.) pouco saber; manha. (De *saber*).

Sabiá [*ssá-bi-á*], *s. m.* passaro dentirostro do Brasil, cujo canto é muito suave.

Sabiaci [*ssa-bi-á-ssi*], *s. m.* ave brasileira, especie de p. pagão. [*sabiáci*.]

Sabiá-cica [*ssa-bi-á-ssi-ka*], *s. m.* o mesmo que

Sabiamente [*ssá-bi-a-men-te*], *adv.* com sabedoria; prudentemente; scientificamente. (De *sabio*).

Sabichan [*ssa-bi-xan*], *s. f.* o mesmo que *sabichona*.

Sabichão [*ssa-bi-xão*], *s. m. e adj.* (fam. e iron.) grande sabio. (De *sabio*).

Sabichar [*ssa-bi-xár*], *v. tr.* (prov. beir.) indagar; investigar. (De *saber*).

Sabichona [*ssa-bi-xô-na*], *s. f. e adj.* (fam. e iron.) sabia literata. (Fem. de *sabichão*).

Sabichoso [*ssa-bi-xô-zu*], *s. m. e adj.* diz-se da pessoa que utiliza o seu saber para o mal. (De *sabichão*).

Sabidamente [*ssa-bi-da-men-te*], *adv.* de modo sabido; notoriamente. (De *sabido*).

Sabidas [*ssa-bi-das*], *s. f. pl.* us. nas loc. *adv. ds* —, *ás claras*; *ás não* —, a occultas. (De *sabido*).

Sabido [*ssa-bi-du*], *part.* de *saber*; erudito; sabedor; astuto; —, *s. m. pl.* (ant.) ordenados; emolumentos.

Sabima [*ssa-bi-na*], *s. f.* arbusto conifero. (Do lat. *sabina*).

Sabino [*ssa-bi-nu*], *adj.* diz-se do cavallo que tem pêlo branco mesclado de vermelho e preto.

Sabio [*ssá-bi-u*], *adj.* que sabe muito; erudito; perito; destro; (fig.) prudente; —, *s. m.* homem que sabe muito. (Do lat. *sapidus*).

Sabitu [*ssa-bi-tu*], *s. m.* (Bras. de S. Paulo) o mesmo que *sabua*. [zões. (Do fr. *sable*).]

Sable [*ssá-ble*], *s. m.* (herald.) cor negra, nos bras.

Saboaria [*ssa-bu-a-ri-a*], *s. f.* lugar onde se vende ou se fabrica sabão. (De *sabão*).

Saboeira [*ssa-bu-ei-ra*], *s. f.* vendedora ou fabricante de sabão; esponária; planta da familia das sapiidaceas. (Fem. de *saboeiro*).

Saboeiro [*ssa-bu-ei-ru*], *s. m.* fabricante ou vendedor de sabão; o mesmo que *saboneteira*; o mesmo que *saponária*; designação generica de varias plantas sapindaceas do Brasil. (Do lat. *saponarius*).

Saboga [*ssa-bó-ga*], *s. f.* o mesmo que *savelha*. (Do ar. *cnboga*).

Sabonete [*ssa-bu-né-te*], *s. m.* sabão fino e aromatizado; relógio estreito, de algibeira; (pop.) reprebensão. (De *sabão*).

Saboneteira [*ssa-bu-ne-tei-ra*], *s. f.* lugar ou caixa onde se collocam os sabonetes. (De *sabonete*).

Sabor [*ssa-bór*], *s. m.* gosto; impressão produzida por certas substancias, no paladar; paladar; (fig.) qualidade; indole; vontade; capricho. (Do lat. *sapor*).

Saborear [*ssa-bu-ri-ár*], *v. tr.* dar sabor a; comer de vagar, com satisfação; provar com prazer; (fig.) gosar lentamente; comprazer-se em; —, *v. pr.* deleitar-se, comendo ou bebendo. (De *sabor*).

Saborido [*ssa-bó-ri-du*], *adj.* o mesmo que *saboroso*. (De *sabor*).

Saborosamente [*ssa-bu-ró-za-men-te*], *adv.* de modo saboroso; com gósto; agradavelmente. (De *saboroso*).

Saboroso [ssa-bu-rô-zu], *adj.* que tem sabôr; (fig.) delectoso; agradável; delicioso. (De *sabôr*).

Saborra [ssa-bô-rra], *s. f.* o mesmo que *saburra*.

Saborreiro [ssa-bu-rrêi-ru], *s. m.* calor abafado de nm dia ennevoado de verão. (De *saborra*).

Sabotage [ssa-bu-tá-je], *s. m.* destruição ou inutilização dos instrumentos do trabalho, em geral pelos grevistas, para fazer cessar por algum tempo o exercício de um serviço publico, de uma industria, etc. (Pal. fr.). [de sabotar.]

Sabotagem [ssa-bu-tá-jan-e], *s. f.* acto ou effeito

Sabotar [ssa-bu-tár], *v. tr.* abrir entalhe em (travessas da linha ferrea) para que o carril fique inclinado. (Do fr. *saboter*).

Sabra [ssá-bra], *s. f.* variedade de uva branca.

Sabrainho [ssa-bra-í-nhu], *s. m.* uva preta, de qualidade inferior. (De *sabra*).

Sabra-molle [ssá-bra-mó-le], *s. f.* uva da Extremadura, chamada na Beira *sabreirinha*.

Sabras [ssá-bras], *s. f. pl.* especis de uva branca.

Sabre [ssá-bre], *s. m.* espada curta; terçado. (Do fr. *sabre*).

Sabre-baioneta [ssá-bre-bá-i-u-né-ta], *s. m.* pequeno sabre, que se adapta á bocca das espingardas, á maneira de baioneta. (De *sabre* e *baioneta*).

Sabrecar [ssa-bre-kár], *v. tr.* (Bras.) o mesmo que *sapecar*.

Sabugal [ssa-bu-ghál], *s. m.* terreno onde ha sabugneiros; —, *s. f.* e *adj.* o mesmo que *uva-de-cão*. (De *sabugo*).

Sabugo [ssa-bú-ghu], *s. m.* miolo do sabugueiro; sabugueiro; parte interior molle dos chifres; parte do dedo sobre que assenta a unha; parte da cauda dos animaes donde nascem as sedas; parte interior da espiga do milho. (Do lat. *sambucus*).

Sabugueiro [ssa-bu-ghêi-ru], *s. m.* arbusto caprifoliaceo. (De *sabugo*).

Sabugueiro-de-agua [ssa-bu-ghêi-ru-de-á-ghua], *s. m.* o mesmo que *novelos*.

Sabujice [ssa-bu-ji-sse], *s. f.* qualidade do que é sabujo; servilismo; humilhação. (De *sabujo*).

Sabujo [ssa-bú-ju], *s. m.* cão de caça grossa; (fig.) homem servil; bajulador; individuo sem dignidade. (Do b.-lat. *sebusius*).

Sabuloso [ssa-bu-lô-zu], *adj.* areento; onde ha areias com abundancia. (Do lat. *sabulosus*).

Saburra [ssa-bú-rra], *s. f.* impurezas, que se suppunha accumularem-se no estomago, por causa das más digestões; crosta esbranquiçada ou amarellada, que cobre a parte superior da lingua, durante certas doenças. (Do lat. *saburra*). [De *saburra*.]

Saburrar [ssa-bu-rrár], *v. tr.* lastrar (um navio).

Saburroto [ssa-bu-rrên-tu], *adj.* o mesmo que *saburroso*. (De *saburra*).

Saburrinha [ssa-bu-rrí-nha], *s. f.* uma das especies de limo, que apparece nas salinas. (De *saburra*).

Saburrosidade [ssa-bu-rru-zi-dá-de], *s. f.* estado do que é saburroto. (De *saburroto*).

Saburroto [ssa-bu-rrô-zu], *adj.* que tem *saburra*. (De *saburra*).

Saca ¹ [ssá-ka], *s. f.* acto de sacar; *sacabela*; movimento da ouda para a praia.

Saca ², *s. f.* sacco grande. (Fem. de *saco* ²).

Saca ... *pref.* designativo de *sacar*, *tirar*. (De *sacar*). [tirar balas. (De *sacar* e *balas*).

Saca-balas [ssá-ka-bá-las], *s. m.* instrumento para

Saca-bocado [ssá-ka-bu-ká-du], *s. m.* instrumento para fazer buracos em couro ou panno; machina para cortar as lamieas de que se fazem moedas. (De *sacar* e *bocado*). [saca-trapo.]

Saca-buxa ¹ [ssá-ka-bú-xa], *s. m.* o mesmo que

Saca-buxa ², *s. m.* instrumento antigo, de sópro, especie de trompa; (naut.) especie de bomba. (Do fr. *saquebute*).

Sacada ¹ [ssa-ká-da], *s. f.* o mesmo que *sacabela*; exportação; imposto que antigamente pagavam os ex-

portadores; balcão de uma janela, que saí do alinhamento da parede; qualquer saliencia que excede a linha da parede; sacão. (De *sacar*).

Sacada ², *s. f.* aquillo que um sacco póde conter; rede de arrasto, usada no Miúho; rede de suspensão, usada em Peniche. (De *saco*).

Sacabela [ssa-ka-dé-la], *s. f.* acto ou effeito de sacar; puxão; esticão. (De *sacar*).

Sacado [ssa-ká-du], *part.* de *sacar*; —, *s. m.* individuo contra quem se passou uma letra de cambio.

Sacador [ssa-ka-dór], *s. m.* e *adj.* o que saca; o que passa uma letra de cambio; (aut.) cobrador de impostos. (De *sacar*).

Saca-estrepo-da-mata [ssá-ka-es-tré-pe-da-má-ta], *s. m.* planta herbacea do Brasil.

Saca-estrepo-de-campinas [ssá-ka-es-tré-pe-de-kan-pi-nas], *s. m.* planta do Brasil, da familia das compostas. [lheiro. (De *sacar* e *filapa*).

Saca-filaça [ssá-ka-fi-lá-ssa], *s. f.* agulha de artilh.

Saca-fundo [ssá-ka-fún-du], *s. m.* o mesmo que *tira-fundo*.

Saca-gaxetas [ssá-ka-gha-xé-tas], *s. m.* instrumento com que a bordo se arrancam as gaxetas usadas.

Sacai [ssa-ka-í], *s. m.* (Bras. do N.) graveto; galho secco de arvore; acceudalha. (Do guar. *icacai*).

Saca-la-mana [ssá-ka-la-má-na], *s. m.* especie de jogo popular. [(De *sacar*).

Sacalão [ssa-ka-lão], *s. m.* o mesmo que *sacabela*.

Sacamalo [ssa-ka-má-lu], *s. m.* certa planta escrolularinea.

Saçamelo [ssa-ssa-mé-lu], *s. m.* e *adj.* (Trás-M.) o que pronuncia mal o *c*, metendo a lingua entre os dentes. [com que se remeudam velas.

Saca-metal [ssá-ka-me-tál], *s. m.* agulha grossa.

Saca-molas [ssá-ka-mó-las], *s. m.* boticao; (pop.) mau dentista. (De *sacar* e *mola*).

Saca-nabo [ssá-ka-ná-bu], *s. m.* haste de ferro, com que se move o embolo da bomba (uos uavios). (De *sacar* e *nabo*). [sacat.]

Sacanga [ssa-kan-gha], *s. f.* (Bras.) o mesmo que

Sacão [ssa-kão], *s. m.* salto da béstia para sacudir o cavalleiro; empuxão; galão. (De *sacar*).

Saca-peloiro [ssá-ka-pe-lôi-ro], *s. m.* (artilh.) saca-trapo. (De *sacar* e *peloiro*).

Saca-projectil [ssá-ka-pru-jé-til], *s. m.* o mesmo que *saca-trapo*. (De *sacar* e *projectil*).

Sacar [ssa-kár], *v. tr.* arrancar; tirar á força; fazer sair; auferir; ser sacador de (letra de cambio); —, *v. intr.* tirar com violencia. (Do ant. fr. *saquer*?).

Saca-rabo [ssá-ka-rrá-bu], *s. m.* animal semelhaute ao furão, porém maior e de cauda comprida. (De *sacar*).

Sacaria [ssa-ka-ri-a], *s. f.* porção de sacos ou sacas. (De *saco* ² ou *saca* ²). [na, *saccharino*, etc.).

Sacarina, *sacarina*, etc. (orthogr. off. de *sacchari-*

Saca-rolhas [ssá-ka-rrô-lhas], *s. m.* utensilio de tirar rolhas a garrafas e outros vasos; nome de varias plantas do Brasil. (De *sacar* e *rolha*).

Sacarrão [sa-ka-rrão], *s. m.* sacco grande. (Augm. de *saco*).

Saca-soca [ssá-ka-ssô-ka], *s. f.* certa ave africana.

Saca-trapo [ssá-ka-trá-pu], *s. m.* utensilio para sacar a buxa das armas de fogo. (De *sacar* e *trapo*).

Saca-tutano [ssá-ka-tu-tá-un], *s. m.* utensilio de prata, para extrahir dos ossos o tutano. (De *sacar* e *tutano*). [pighiacea do Brasil.]

Sacubarana [ssa-ka-u-ba-rá-na], *s. f.* planta mal-

Saccharato [ssa-ka-rá-tu], *s. m.* (chim.) sal, produzido pelo ácido saccharico e uma base. (Do lat. *saccharum*).

Saccharico [ssa-ká-ri-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido obtido pela oxydação de varias especies de açúcar e do amido. (Do lat. *saccharum*).

Saccharifero [ssa-ka-ri-fe-ru], *adj.* que produz açúcar. (Do lat. *saccharum* e *ferre*).

Saccharificação [ssa-ka-ri-fí-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de saccharificar. (De *saccharificar*).

- Saccharificado** [ssa-ka-ri-fi-ká-du], *adj.* convertido em açúcar. (De *saccharificar*).
- Saccharificante** [ssa-ka-ri-fi-kan-te], *adj.* que saccharifica. (De *saccharificer*).
- Saccharificar** [ssa-ka-ri-fi-kár], *v. tr.* converter em açúcar; — *se, v. pr.* converter-se em açúcar. (Do lat. *saccharum* e *facere*).
- Saccharificavel** [ssa-ka-ri-fi-ká-vel], *adj.* que se pôde saccharificar. (De *saccharificar*).
- Saccharimetria** [ssa-ka-ri-me-tri-a], *s. f.* applicação do saccharimetro.
- Saccharimetrico** [ssa-ka-ri-mé-tri-ku], *adj.* relativo á saccharimetria. (De *saccharimetria*).
- Saccharimetro** [ssa-ka-ri-me-tru], *s. m.* instrumento para avaliar a parte de substancia saccharina, contida n'outra substancia. (Do lat. *saccharum* e gr. *metron*).
- Saccharina** [ssa-ka-ri-na], *s. f.* pó branco, fino, de sabor açucarado, que se extrái do alcatrão de hulha. (Fem. de *saccharino*).
- Saccharino** [ssa-ka-ri-nu], *adj.* relativo a açúcar; que contém açúcar; doce como açúcar; que se nutre de açúcar. (Do lat. *saccharum*).
- Saccharita** [ssa-ka-ri-ta], *s. f.* silicato alcalino de alumina e cal. (Do lat. *saccharum*).
- Saccharo** [ssá-ka-ru], *s. m.* genero de gramineas que comprehende a canna do açúcar. (Do gr. *sakkarou*).
- Saccharoide** [ssa-ka-rói-de], *adj.* (min.) granuloso como o açúcar. (Do gr. *sakkaron* e *eidós*).
- Saccharol** [ssa-ka-ról], *s. m.* (pharm.) o açúcar (como excipientes). (Do lat. *saccharum*).
- Saccharolado** [ssa-ka-ru-lá-du], *adj.* (pharm.) que tem como excipiente o açúcar ou o mel. (De *saccharol*).
- Saccharoleo** [ssa-ka-ró-li-u], *s. m.* (pharm.) preparado de açúcar e oleo volatil. (Do lat. *saccharum* e *oleum*).
- Saccharolinita** [ssa-ka-ru-li-ni-ta], *s. f.* medicamento açucarado, de pequeno volume. (Do lat. *saccharum*).
- Saccharose** [ssa-ka-ró-ze], *s. f.* o açúcar commum. (Do lat. *saccharum*).
- Saccharoso** [ssa-ka-ró-zu], *adj.* que é da natureza do açúcar. (Do lat. *saccharum*).
- Sachogomita** [ssa-ku-ghu-mi-ta], *s. f.* principio açucarado do alcaçns.
- Saccholatoico** [ssa-ku-lá-ti-ku], *adj.* (pharm.) que se obtém por meio de leite e açúcar. (Do r. lat. *saccharum* e *lac, lactio*). [(e der.)]
- Sacco** [ssá-ku], *s. m.* (e der.) o mesmo que *saco* ².
- Sacelliforme** [ssa-ssé-li-fór-me], *adj.* (bot.) que tem a fórma de pequeno sacco. (De *sacello* e *fórma*).
- Sacello** [ssa-ssé-lu], *s. m.* (bot.) fruto monospermico, revestido de involucre membranoso. (Do lat. *sacellus*).
- Sacerdocio** [ssa-sser-dó-ssi-u], *s. m.* officio de sacerdote; poder sacerdotal; classe dos ecclesiasticós; (fig.) profissão honrosa, veneravel. (Do lat. *sacerdotium*).
- Sacerdotal** [ssa-sser-dn-tál], *adj.* relativo a sacerdote. (Do lat. *sacerdotalis*).
- Sacerdotalismo** [ssa-sser-du-ta-lls-mu], *s. m.* clericalismo; theocracia. (De *sacerdotal*).
- Sacerdote** [ssa-sser-dó-te], *s. m.* padre; (fig.) o que exerce mister nobre ou honroso. (Do lat. *sacerdos*).
- Sacerdotisa** [ssa-sser-dó-ti-za], *s. f.* mulher que exercia funções de sacerdotisa. (Do lat. *sacerdotissa*).
- Sacerdotiza**, *s. f.* o mesmo que *sacerdotisa* (melhor orthogr.). [sa.har.]
- Sacha** [ssá-xa], *s. f.* o mesmo que *sachadura*. (De [sa.har.]
- Sachado** [ssa-xá-dn], *adj.* mondado ou cavado com sacco. (De *sachar*).
- Sachador** [ssa-xa-dór], *adj.* e *s. m.* o que sacha; aparelho com uma roda dentada, para limpar os intervallos das linhas das plantas sachadas. (De *sachar*).
- Sachadura** [ssa-xa-dú-ra], *s. f.* trabalho de sachar; sacha. (Ds *sachar*).
- Sachar** [ssa-xár], *v. tr.* escavar com o sacco; mondar com o sacco. (De *sacho*).
- Sacho** [ssá-xn], *s. m.* especie de sachola pequena, de péta pontcaguda ou bifurcada; (pesc.) estribo de madeira da poita. (Do lat. *sarculum*).
- Sachola** [ssa-xó-la], *s. f.* pequena enxada para trabalho de jardins, etc. (De *sacho*).
- Sacholada** [ssa-xn-lá-da], *s. f.* pancada ou fermento com sachola. (De *sachola*).
- Sacholado** [ssa-xu-lá-du], *adj.* cavado com sachola. (De *sacholar*).
- Sacholar** [ssa-xu-lár], *v. tr.* escavar ou cavar com sachola; espancar com sacco on sachola. (De *sachola*).
- Sachólo** [ssa-xó-lu], *s. m.* (Beira) pequena sachola; sacco grande. (Masc. de *sachola*).
- Saci** [ssa-ssi], *s. m.* (Bras.) ente imsginario que frequenta á noite os brejos; avesita, cujo som imita essa palavra.
- Saciado** [ssa-ssi-d-du], *adj.* farto; cheio. (De *saciar*).
- Saciar** [ssa-ssi-ár], *v. tr.* encher; fartar; — *se, v. pr.* fartar-se; locupletar-se. (Do lat. *satiare*).
- Saciavel** [ssa-ssi-d-vel], *adj.* que se pôde saciar. (Do lat. *satiabilis*).
- Saciedade** [ssa-ssi-e-dá-de], *s. f.* estado de quem se saciou; fartura; fastio; *d* —, (loc. adv.) completamente. (Do lat. *satietas*). [que *saci-séréré.*]
- Saci-pêrê** [ssa-ssi-pê-rê], *s. m.* (Bras.) o mesmo
- Saci-sérêrê** [ssa-ssi-ssé-rê-rê], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *saci*.
- Saco** [ssá-ku], *s. m.* receptaculo de coiro ou fazenda, fechado por todos os lados, menos um; pequena mala; a porção que um sacco pôde conter; passaro conirostro de Angola; kissingo; (pesc.) rede de fórma conica; * panno interno do tresmalho, chamado tambem *miúdo*; peça central da rede de pescar sardinha; (Angols) * 30\$000 réis em moeda de cobre; sujidade que se accumula no fundo das espingardas de carregar pela bocca; (fam.) pessoa gorda. (Do lat. *saccus*).
- Saço** [ssá-ssu], *s. m.* o mesmo que *saçamelo*.
- Saco-de-areia** [ssá-ku-de-a-ré-i-a], *s. m.* (Bras.) dansa e canto, usada nas roças.
- Sacola** [ssa-kó-la], *s. f.* rennião de dois sacos; alforge. (De *saco* ¹).
- Sacolejar** [ssa-ku-le-jár], *v. tr.* agitar muitas vezes; vascolear; abanar. (De *sacola*).
- Sacolejo** [ssa-ku-lé-ju], *s. m.* acto de sacolejar. (De *sacolejar*). [comão.]
- Sacomano** [ssa-ku-má-nu], *s. m.* o mesmo que *sa-*
- Sacomão** [ssa-ku-mão], *s. m.* mendigo; infeliz.
- Sacondios** [ssa-kon-di-us], *s. m.* variedade de amethysts. (Do lat. *sacondius*).
- Sacóphoro** [ssa-kó-fu-ru], *adj.* que tem orgão saculiformes; —, *s. m. pl.* o mesmo que *tuniciarios*. (Do gr. *sakos* e *phoros*). [guarda segredos; indiscreto.]
- Saco-roto** [ssá-ku-rró-tu], *s. m.* (fam.) o que não
- Sacoto** [ssá-kó-tu], *s. m.* (Bairrada) saracoto; animal que tem rabo curto ou cortado.
- Sacra** [ssá-kra], *s. f.* quadro pequeno, com orações, e que se encosta á banquetta do altar. (Do lat. *sacra*).
- Sacrafineiro** [ssa-kra-fi-nei-ru], *s. m.* (Trás-M.) individuo atarefado com bagatelas; maricas.
- Sacramentado** [ssa-kra-men-tá-du], *adj.* e *s. m.* o que recebeu os sacramentos. (De *sacramentar*).
- Sacramental** [ssa-kra-men-tál], *adj.* relativo ao sacramento; (fig.) consuetudinário. (De *sacramento*).
- Sacramentalmente** [ssa-kra-men-tál-men-te], *adv.* de modo sacramental. (De *sacramental*).
- Sacramentar** [ssa-kra-men-tár], *v. tr.* ministrar os sacramentos a; confessar; sagrar; — *se, v. pr.* receber os sacramentos. (De *sacramento*).
- Sacramentario** [ssa-kra-men-tá-ri-u], *s. m.* livro em que se descreviam certas ceremonias religiosas; protestante. (Do lat. *sacramentarium*).
- Sacramento** [ssa-kra-men-tu], *s. m.* santificação da alma, por um dos sacramentos instituidos por Deus; eustodia que encerra a hostia; encharistia; —, *pl.* ultimos sacramentos (confissão, extrema-unção, etc.); acto de consagrar. (Do lat. *sacramentum*).

Sacrario [ssa-krá-ri-u], *s. m.* lugar onde se guardam coisas sagradas (hostias, relíquias, etc.); particular da communhão; (fig.) lugar íntimo ou respeitável. (Do lat. *sacrarium*).

Sacratíssimo [ssa-kra-ti-ssi-mu], *adj. sup.* de sagrado; santíssimo. (Do lat. *sacratissimus*).

Sacre [ssá-kre], *s. m.* especie de falcão; (aut.) grande canhão. [Devia escrever-se antes *sacre*]. (Do ar. *ca-cro*).

Sacrificador [ssa-kri-fi-ka-dór], *adj. e s. m.* o que sacrifica. (Do lat. *sacrificator*).

Sacrificante [ssa-kri-fi-kan-te], *s. m. e adj.* o mesmo que *sacrificador*. (Do lat. *sacrificans*).

Sacrificar [ssa-kri-fi-kár], *v. tr.* oferecer em sacrificio á divindade; immolarr; victimar; renunciar; —, *v. intr.* fazer sacrificios em honra de divindade; —, *v. pr.* oferecer-se em sacrificio; sujeitar-se; dedicar-se a alguém. (Do lat. *sacrificare*).

Sacrificativo [ssa-kri-fi-ka-ti-vu], *adj.* proprio ou apto para sacrificio. (De *sacrificar*).

Sacrificatorio [ssa-kri-fi-ka-tó-ri-u], *adj.* do mesmo que *sacrificativo*. [sacrificar. (De *sacrificar*.)]

Sacrificavel [ssa-kri-fi-ká-vel], *adj.* que se pôde sacrificar. [sacrificar. (De *sacrificar*.)]

Sacrificial [ssa-kri-fi-ssi-ál], *adj.* relativo ao sacrificio (no paganismo). (De *sacrificio*).

Sacrificio [ssa-kri-fi-ssi-u], *s. m.* acto ou effeito de sacrificar; offerta de victimas ou donativos á divindade; a missa; privações a que alguém se sujeita com fim religioso ou para beneficiar outrem; abnegação; renuncia (Do lat. *sacrificum*).

Sacrifício [ssa-kri-fi-ku], *s. m. e adj.* (poet.) o mesmo que *sacrificador*. (Do lat. *sacrificus*).

Sacrifculo [ssa-kri-fi-ku-lu], *s. m.* ajudante do sacrificador das victimas; acolyto. (Do lat. *sacrificulus*).

Sacrilegamente [ssa-kri-le-gha-men-te], *adv.* de modo sacrilego; profanamente. (De *sacrilego*).

Sacrilegio [ssa-kri-lé-ji-u], *s. m.* profanação de coisas sagradas; acção de ultrajar pessoa sagrada ou veneravel; (fig.) acção condemnavel. (Do lat. *sacrilegium*).

Sacrilego [ssa-kri-le-ghu], *adj.* relativo a sacrilegio; que pratica sacrilegio; diz-se do filho de padre ou de pessoa que tenha feito voto de castidade. (Do lat. *sacrilegus*).

Sacripanta [ssa-kri-pan-ta], *s. m. e f. e adj.* o mesmo que *sacripante*. [sacripante. (De *sacripante*.)]

Sacripante [ssa-kri-pan-te], *s. m. e f. e adj.* (bnrl.) pessoa desprezível, abandalhada; cswandija. (De *Sacripante* n. p.). [sacristão. (Do b.-lat. *sacrista*.)]

Sacrista [ssá-kris-ta], *s. m.* (fam.) o mesmo que *sacristão*.

Sacristã [ssá-kris-tã], *s. f.* o mesmo que *sacristan*.

Sacristan [ssá-kris-tã], *s. f.* mulher de sacristão; mulher encarregada da limpeza e arranjos da sacristia. (Fem. de *sacristão*).

Sacristania [ssá-kris-ta-ni-a], *s. f.* officio de sacristão ou sacristau. (De *sacristão*).

Sacristão [ssá-kris-tão], *s. m.* individuo que tem a seu cargo o arranjo e guarda da sacristia e ajuda á missa. (Do b.-lat. *sacristanus*).

Sacristia [ssá-kris-ti-a], *s. f.* casa contigua a uma igreja ou fazendo parte d'ella, onde se guardam os paramentos e outros objectos do culto. (Do b.-lat. *sacristia*).

Sacro [ssá-kru], *adj.* o mesmo que *sagrado*; (fig.) veneravel; (anat.) diz-se do osso terminal da columna vertebral; relativo a esse osso. (Do lat. *sacer*).

Saoro-coccygeo [ssá-kru-kó-ksi-ji-u], *adj.* (anat.) que diz simultaneamente respeito ao sacro e ao coccyx.

Sacro-femural [ssá-kra-fe-mu-rál], *adj.* (anat.) commum ao sacro e ao femur.

Sacro-iliaco [ssá-kró-i-li-a-ku], *adj.* commum ao sacro e ao osso iliaco. [sacro e ao lombo.]

Sacro-lombar [ssá-kró-lon-bár], *adj.* relativo ao sacro e ao lombo. [sacro e ao lombo.]

Sacro-santo [ssa-kru-ssan-tu], *adj.* inviolavel; sagrado. (Do lat. *sacrosanctus*).

Sacro-spinal [ssá-kró-es-pi-nál], *adj.* (anat.) commum ao sacro e á espinha dorsal. (Do lat. *sacer e spina*).

Sacro-vertebral [ssá-kró-ver-te-brál], *adj.* (anat.) commum ao sacro e ás vertebraes. (De *sacro e vertebral*).

Sacubaré [ssa-ku-ba-ré], *s. m.* planta do Brasil, especie de musgo. [didura.]

Sacudida [ssa-ku-di-da], *s. f.* o mesmo que *sacudimento*.

Sacudidamente [ssa-ku-di-da-men-te], *adv.* de modo sacudido; com violencia. (De *sacudido*).

Sacudidela [ssa-ku-di-dé-la], *s. f.* sacudidura; pequena sova. (De *sacudir*).

Sacudido [ssa-ku-di-dn], *adj. part.* de *sacudir*; (Bras. de Minas) formoso; gslhardo.

Sacudidor [ssa-ku-di-dór], *adj. e s. m.* o que sacode. (De *sacudir*).

Sacudidura [ssa-ku-di-dú-ra], *s. f.* acção ou effeito de sacudir; tremura. (De *sacudir*).

Sacudimento [ssa-ku-di-men-tu], *s. m.* o mesmo que *sacudidura*. (De *sacudir*).

Sacudir [ssa-ku-dir], *v. tr.* agitar repetidas vezes; abanar; abalar; repellar; (fam.) expulsar; limpar (agitando); agitar-se; abanar-se; saracotear-se. (Do lat. *saccutere*).

Sacular [ssa-ku-lár], *adj.* relativo a saculo. (De *saculo*).

Saculiforme [ssa-ku-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de saculo. (De *saculo e forma*).

Saculo [ssá-ku-lu], *s. m.* (bot.) pequeno sacco ou bolsa, que cobre a radícula de certos embryões. (De *saco*).

Sacupema [ssa-ku-pé-ma], *s. f.* ave gallinacea da America. [America.]

Sacubarana [ssa-ku-u-ba-rá-na], *s. f.* o mesmo que *sacubarana*. [mandioca.]

Sacymandia [ssa-ssi-man-di-a], *s. f.* o mesmo que *Sada*.

Sada [ssá-da], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *enzada*.

Sadão [ssa-dão], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *enzadão*. [vigorosamente. (De *sadio*.)]

Sadiamente [ssá-di-a-men-te], *adv.* com saude;

Sadio [ssá-di-u], *adj.* proprio para a saude; saudavel; que tem boa saude; hygienico. (Do lat. *sanativus*).

Sadrá [ssa-drá], *s. f.* arvore grande da India, e cujo tronco serve para cortimento de pelles.

Sadrá [ssa-drá], *s. m.* especie de camisa muito fina usada pelos perses.

Safa-cabos [ssá-fa-ká-bus], *interj.* voz com que se manda colher amarras, cabos, etc., a bordo. (De *safar e cabo*).

Safado [ssa-fá-du], *part.* de *safar*; extrahido; gasto pelo uso; (pop.) desavergonhado; —, *s. m.* homem desprezível.

Safanão [ssa-fa-não], *s. m.* acto de safar; sacudidura; empuxão; (pop.) empurrão; bofetão. (De *safar*).

Safar [ssa-fár], *v. tr.* tirar (puxando); extrahir; gastar pelo uso; furtar; —, *v. pr.* (fam.) fugir; escapar-se. [pnehasco. (Fem. de *sáfaro*.)]

Safara [ssá-fa-ra], *s. f.* terreno safaro; deserto;

Safardana [ssa-far-dá-ua], *adj. e s. m.* (bnrl.) bilrete; pulha; pandilha. (Do r. *safado*).

Safaria [ssa-fa-ri-a], *adj. e s. f.* diz-se de certa qualidade de roman, de bagos grandes. [No Algarve chamam-lhe *aparia* bem como ás favas grandes.]

Safaro [ssá-fa-ru], *adj.* inculto; esteril; bravo; alheio; distante. (Do ar. *sakra*).

Safa-safa [ssá-fa-ssá-fa], *s. f.* accommodação de petrechos, no navio, para pôr a artilharia prompta ao combate. (De *safar*).

Safata [ssa-fá-ta], *s. f.* peixe da costa portngueza. (Talvez corr. de *apafate*).

Safico [ssá-fi-ku], *adj.* o mesmo que *saphico*.

Sáfico [ssá-fi-ku], *adj.* safaro; rude; grosseiro. (Do ar. *djnf*).

Sáfico [ssa-fi-u], *s. m.* pequeno congro.

Safo [ssá-fu], *part. irr.* de *safar*; —, *s. m.* (gir.) lenço.

Safões [ssa-son-es], *s. m. pl.* o mesmo que *ceifões* (methor orthogr.).

Saforil [ssa-fa-ri-lu], *s. m.* (Trás-M.) pessoa ordinaria e espevitada; animal reles. [ponta.]

Safra [ssá-fra], *s. f.* bigorna grande, só com nma

Safra', *s. f.* colheita; uovidade.
 Safra', *s. f.* pó de um óxydo de cobalto, proprio para fabricar o vidro azul. (Do ar. *cafr*).
 Safradeira [ssa-fra-dei-ra], *s. f.* utensilio com que se abrem os olhos das enxadas, sobre que se furam as ferraduras, etc. (De *safrá*).
 Safranina [ssa-fra-ni-na], *s. f.* um dos productos da hulha. (Do r. *apafrão*?).
 Safrão [ssa-frão], *s. m.* peça que se ajusta ao leme para lhe facilitar o movimento.
 Safre [ssá-fre], *s. m.* óxydo de cobalto; safra'.
 Safrê [ssa-frê], *s. m.* (ilha de S. Thomé) fruto do safueiro; muhafo (em Angola).
 Safu [ssa-fú], *s. m.* (ilha de S. Thomé) o mesmo que muhafo; fruto do *canarium edule* ou *c. mubafo*.
 Safucala [ssa-fu-ká-la], *s. m.* arvore do Congo.
 Safu-de-obô [ssa-fu-de-ô-bô], *s. m.* arvore medicinal da ilha de S. Thomé; safueiro.
 Safueiro [ssa-fu-êi-ru], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé (*c. edule*); muhafo (em Angola). (De *safu*).
 Safuta [ssa-fu-ta], *s. f.* arvore de Moçambique.
 Saga' [ssá-gha], *s. f.* qualquer lenda escandinava; csnção baseada em taes lendas. (Do al. *sage*).
 Saga', *s. f.* bruxa ou feiticeira (entre os romanos). (Do lat. *saga*).
 Sagacidade [ssa-gha-ssi-dá-de], *s. f.* agudeza de espirito; perspicacia; finura. (Do lat. *sagacitas*).
 * Saganha [ssa-ghâ-nha], *s. f.* o mesmo que carranha. (Fem. de *saganho*?).
 Saganho [ssa-ghâ-nhu], *s. m.* (Minho) planta vulgar nos montados; carranha? [gapeno].
 Sagapejo [ssa-gha-pê-ju], *s. m.* o mesmo que sa- [gapeno].
 Sagapeno [ssa-gha-pê-nu], *s. m.* especie de resina extrahida de uma arvore da Persia (*f. persica*). (Do lat. *sagapenon*).
 Sagaz [ssa-ghás], *adj.* perspicaz; fino; dotado de sagacidade. (Do lat. *sagax*).
 Sagazmente [ssa-ghás-men-te], *adv.* de modo sagaz; com penetração ou finura. (De *sagax*).
 Sage [ssá-je], *s. m.* o mesmo que *sasse*.
 Sagenita [ssa-je-ni-ta], *s. f.* (min.) variedade de óxydo titanico. [(De *saginar*).]
 Saginado [ssa-ji-ná-du], *adj.* cevado; engordado.
 Saginar [ssa-ji-nár], *v. tr.* cevar; engordar. (Do lat. *saginare*). [gittal. (Do lat. *sagitta*).]
 Sagittado' [ssa-ji-tá-du], *adj.* o mesmo que sa- [gittal].
 Sagittado', *adj.* que tem fórma de setta; (anat.) diz-se da sutura correspondente á linha media da abobada craniana. (Do lat. *sagittaria*).
 Sagittaria [ssa-ji-tá-ri-a], certa planta alismacea. (Do lat. *sagittaria*).
 Sagittario [ssa-ji-tá-ri-u], *adj.* sagittifero; —, *s. m.* constellação zodiacal. (Do lat. *sagittarius*).
 Sagittifero [ssa-ji-ti-fe-ru], *adj.* (poet.) armado de arco e settas. (Do lat. *sagittifer*).
 Sagittifoliado [ssa-ji-ti-fu-li-á-dn], *adj.* (bot.) que tem folbas em fórma de setta. (Do lat. *sagita e folium*).
 Sago [ssá-ghu], *s. m.* antigo saio militsr. (Do lat. *sagum*). [seifão ou seifões.]
 * Sagona [ssa-ghô-na], *s. f.* (Gerez) o mesmo que [seifão].
 Sagra [ssá-ghra], *s. f.* festa a S. Domingos, em Cascaes. (Do lat. *sacra*).
 Sagração [ssa-ghra-ssão], *s. f.* acto ou facto de sagrsr; consagração. (Do lat. *sacratio*).
 Sagradamente [ssa-ghrá-da-men-te], *adv.* segundo o rito sagrado. (De *sagrado*).
 Sagrado [ssa-ghrá-du], *adj. e part.* de *sagrar*; relativo ao culto religioso; veneravel; que recebeu a consagração; (fig.) puro; santo; inviolavel; —, *s. m.* o que é sagrado; (Trás-M.) adro da igreja.
 Sagrar [ssa-ghrâr], *v. tr.* dedicar a Deus ou ao seu culto; consagrar; benzer; conferir dignidade (segundo o rito); venerar. (Do lat. *sacrare*).
 Sagro [ssá-ghm], *s. m.* (Douro) fundo chato dos barcos rabélos.
 Sagu [ssá-ghú], *s. m.* substancia amylacea, extrahida

das hastes de algumas palmeiras; (India) bebida fermentada extrahida dos ramos da palmeira; substancia farinacea extrahida de algumas plantas. (De *sagu* na lingua da Nova Guiné).

Saguão [ssá-ghu-ão], *s. m.* pateo estreito e desceherto, no interior de um edificio; especie de alpendre. (Seria prefer. a fórma *çaguão*). (Do cast. *zagan*).

Saguaragi [ssa-ghu-a-ra-ji], *s. m.* arvore brasileira, hoá para construcções.

Saguete [ssá-ghu-d-te], *s. m.* (Asia e Africa) presente; dá-tiva. (Pal. as.).

Sagueiro [ssá-ghu-êi-ru], *s. m.* especie de palmeira, d'onde se extrái o sagu.

Sagui [ssá-ghu-í], *s. m.* o mesmo que *saguim*.

Saguim [ssá-ghu-in], *s. m.* pequeno macaco de cauda comprida e felpuda.

Sagum [ssá-ghún], *s. m.* o mesmo que *sagu*.

Saguncho [ssa-ghún-xu], *s. m.* o mesmo que *pica-peixe*.

Sahi [ssa-i], *s. m.* especie de macaco ou o *saitaia-chorão*; genero de passaros do Brasil, nocivos aos frutos, de que ha varias especies — *bicudo*, — *papagaio*, etc.

Sái [ssa-í], *s. m.* o mesmo que *sahi*.

Sahír [ssa-ír], *v. íntr.* (e der.) o mesmo que *sair* (e der.).

Sahira [ssa-i-ra], *s. m.* especie de *sahi* (ave).

Sahiré [ssa-i-ré], *s. m.* (Bras.) aparelho de cipó que figura em certas festas religiosas dos indios.

Sahyco [ssa-i-ku], *s. m.* certa ave do Brasil.

Saia [ssá-i-a], *s. f.* vestuario de mulher, apertado na cintura, pendente até quasi aos pés; supplemento ás velas latinas; (pop.) a mulher. (Do lat. *saginus*).

Saiaguês ou saiaguez [ssa-i-a-ghés], *s. m.* homem que vestia saia; camponio. (De *saito*).

Saial [ssa-i-ál], *s. m.* (ant.) antiga vestidura grosseira, tanto de homem como de mulher. (De *saita*).

Saião' [ssa-i-ão], *s. m.* nome de duas plantas crasu-laceas. [lante. (De *saito*).]

Saião', *s. m.* verdogo; —, *adj.* insolente; petu-

Saibo [ssái-hu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *sabor*; gosto pouco agradável. (De *saber*).

* Saibramento [ssái-bra-men-ta], *s. m.* trabalho ou operação de saibrar; surriha profunda para a plantação do bacello. (De *saibrar*).

Saibrão [ssái-brão], *s. m.* terreno argiloso, proprio para plantação de açúcar. (De *saibro*).

* Saibrar [ssái-brâr], *ø. tr.* (norte) surrihar muito fundo; esbouçar para plantar haccellos. (De *saibro*).

Saibreira [ssái-brei-ra], *s. f.* terreno saibroso; logar d'onde se extrái saibro. (De *saibro*).

Saibro [ssái-bru], *s. m.* argilla misturada com areia e pedras; operação de saibrar; eshouça; (herald.) sable. (Do lat. *sabulum*). [uva de Leiria.]

Saibro-branco [ssái-bru-bran-ku], *s. m.* casta de [uva].

Saibroso [ssái-brô-zu], *adj.* que tem saibro. (De *saibro*).

Saida [ssa-i-da], *s. f.* acto ou effeito de sair; exportação; extração; venda; recurso; expediente.

Saído [ssa-i-du], *part.* de *sair*; ausentado; saliente; que anda com o cio (falando-se de animaes).

Saíde [ssá-i-de], *s. m.* arvore indiana, de fibras texteis.

Saíeta [ssa-i-é-ta], *s. f.* tecido de lan, proprio para forros. (De *saita*).

Saimel [ssai-mél], *s. m.* a primeira pedra (direita ou curva), que assenta sobre um capitel, cimalha oa hcmbreira. [sair].

Saimento [ssa-i-men-tu], *s. m.* saida; funeral. (De [os milhaes].)

Sainete [ssái-né-te], *s. m.* isca, que se dá aos falções e aves congeneres, para as amansar; coisa que suavisa a má impressão produzida por outra; graça; gosto especial; remoque; dichote. (Do cast. *sainete*).

Sainha' [ssa-i-nhá], *s. f.* o mesmo que *salina*. (Corr. de *satina*). [os milhaes.]

Sainha', *s. f.* (Bairrada) insecto amarelo que ataca [os milhaes].

Sainho [ssa-i-uhu], *s. m.* pequeno saio. (De *saito*).

Sainte [ssa-in-te], *adj.* que saí; que acaba. (De *sair*).

Saio [ssá-i-u], *s. m.* (ant.) veste larga, com fraldão e abas; especie de antigo casacão até ao joelho, usado pelos militares; (prov. minh.) o mesmo que *véstia*. (Do lat. *sagum*).

Saiote [ssá-i-ó-te], *s. m.* saia curta de tecido gróssio que as mulheres vestem geralmente debaixo de outra saia. (De *saió*).

Saioto [ssá-i-ó-tu], *s. m.* (prov.) o mesmo que *saiote*.

Sair [ssa-ír], *v. intr.* ir fóra ou para fóra; afastar-se; passar os limites; fazer saliência; distinguir-se; separar-se de nma agremiação ou de uma corporação; libertar-se; separar-se; arremetter; publicar-se; apparecer em publico; derivar; brotar; resultar; cair em sorte; transformar-se; —, *v. tr.* ir para fóra de; passar além de; —, *v. pr.* libertar-se; afastar-se; atrever-se; obter exito (bom ou mau). (Do lat. *salire*). [cotinga.]

Sairá [ssá-i-rá], *s. m.* passaro do Brasil, especie de

Sairé [ssá-i-ré], *s. m.* (Bras.) dança popular.

Sairro [ssá-i-rru], *s. m.* (Beira) o mesmo que *sarro*. (Corr. de *sarro*). [ricanos.]

Saitaia [ssa-i-tá-i-a], *s. m.* genero de macacos ame-guar. *çay-guazu*).

Sal [ssál], *s. m.* substancia dura e friavel, que serve geralmente de tempêro; o mesmo que *chloreto de sódio*; (chim.) substancia que resulta da combinação de um ácido com uma base; (fig.) bom gósto; malicia; chiste; graça; —, *pl.* sal volátil que se dá ás pessoas que perdem os sentidos. (Do lat. *sal*).

Sala [ssá-la], *s. f.* um dos principaes compartimentos de uma casa, onde ordinariamente se recebem as visitas; e qualquer compartimento vasto; (Bras. do N.) o primeiro dos compartimentos de um curral-de-peixe. (Do ant. alt. al. *sala*).

Salabordia [ssa-la-bór-di-a], *s. f.* (chnl.) semsaboria.

Salacidade [ssa-la-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade de sa-laz; devassidão. (Do lat. *salacitas*).

Salaconta [ssa-la-kon-ta], *s. f.* arvore medicinal de S. Thomé.

Salada [ssa-lá-da], *s. f.* hortaliça ou mistura de hortaliças (principalmente alface, chicoria, agriões, etc.) que se temperam com sal, vinagre, etc., e se comem cruas; e qualquer iguaria temperada e que se come sem ir ao lume; (fig.) estado de quem anda moído on so-vado; mistura; (chnl.) salgahada. (De *sal*? do cast. *ensalada*?).

Saladeira [ssa-la-dei-ra], *s. f.* especie de prato covo, fundo, em que se serve salada nas mesas. (De *salada*).

Salagre [ssa-lá-ghre], *adj.* (pop.) quebradiço; (fig.) que chora por qualquer coisa.

Salalé [ssa-la-lé], *s. m.* (t. da Africa occ.) formiga branca do genero das termitas, muito abundante na Africa, onde faz enormes construcções. (Na Afr. or. *muchem*).

Salamaleque [ssa-la-ma-lé-ke], *s. m.* sandação, entre os turcos; (fig. e pop.) mesura exaggerada; corte-zia affectada. (Do turc. *salam* e *alsik*).

Salamandra [ssa-la-man-dra], *s. f.* genero de batracios, semelhantes ao lagarto. (Do hr. *salamandra*).

Salamantega [ssa-la-man-te-gha], *s. f.* o mesmo que *salamantiga* e que * *saramantiga*.

Salamantiga [ssa-la-man-te-gha], *s. f.* (pop.) o mesmo que *salamandra*; * o mesmo que *saramantiga*.

Salamar [ssa-la-már], *s. f.* variedade de péra per-tuguesa.

Salambá [ssa-lan-bá], *s. f.* arvore africana, cujo fruto tem uma polpa ácida e agradavel.

Salame [ssa-lá-me], *s. m.* especie de paio. (Do it. *salame*).

Salamim [ssa-la-min], *s. m.* (ant.) direito de corre-tagem, que se pagava em Din; o mesmo que *selamim*, medida para azeitonas, especialmente. (T. ind.).

Salamurdo [ssa-la-múr-du], *s. m.* (prov. trasm.) in-dividuo sonso.

Salangana [ssa-lan-ghá-na], *s. f.* andorinha dos paizes orientaes, de cujos ninhos se faz uma sopa.

Salão [ssa-lão], *s. m.* sala grande. (De *sala*).

Salão ², *s. m.* (Corr. de *solão*).

* **Salariado** ou **salariato**, *s. m.* a classe dos opera-rios (em lincta contra os patrões).

Salariar [ssa-la-ri-ár], *v. tr.* o mesmo que *assalariar*.

Salario [ssa-lá-ri-u], *s. m.* retribuição de trabalho; paga. (Do lat. *salarius*).

Salá-salá [ssa-lá-ssá-lá], *s. m.* pequena arvore me-dicinal de S. Thomé.

Salaz [ssa-lás], *adj.* devasso; impndico. (Do lat. *salax*).

Salça-proa [ssál-ssa-pró-a], *s. f.* (naut.) proa sem beque ou sem talbamar, consistindo apenas em uma curva a que se prende a trinca.

Salchicha [ssál-xi-xa], *s. f.* (e der.) fórma pop. de salchicha, etc. [abundante em Nova-Galles.]

Saldanita [ssál-da-ni-ta], *s. f.* sulfato de alumina,

Saldar [ssál-dár], *v. tr.* pagar o saldo de; verificar; ajustar (contas); (fig.) — *contas*, desforrar-se de inju-ria recebida; exigir satisfações. (Do lat. *solidare*).

Saldo [ssál-du], *s. m.* differença entre o crédito e o débito, nas contas de devedores e crédores; resto; quan-tia necessari para egualar uma certa receita com de-terminada despêsa; (fig.) desforra; liquidação de aggra-vos; *part. irr.* de *saldar*; pago; liquidado. (De *saldar*).

Salé [ssa-lé], *s. f.* (pop.) carne salgada. (Do fr. *salé*).

Saleira [ssa-lei-ra], *s. f.* barco de fundo chato, usado em Aveiro, para transporte de sal. (De *sal*).

Saleiro ¹ [ssa-tét-ru], *s. m.* vaso; recipiente onde se guarda sal ou em que elle se leva á mesa; vendedor de sal ou fabricante de sal; —, *adj.* que fabrica ou nego-cia em sal. (De *sal*).

Saleiro ², *s. m.* ponta dos galbos do veado.

Salema [ssa-lé-ma], *s. f.* peixe esparoido; (ant.) cumprimentos. (Do ar. *çalam*).

Salapo [ssa-lé-pu], *s. m.* planta herbacea da familia das orbiceas; substancia nutritiva que se extrái dos tuberculos das orchideas; ararata. (Do ar. *sahleb*).

+ **Salero** [ssa-lé-ru], *s. m.* graça; donaire; reque-bro. (Pal. cast.). [(Corr. de *salesia*).]

* **Salesa** [ssa-lé-za], *s. f.* o mesmo que *salesia*.

Salesia [ssa-lé-zi-a], *s. f.* freira da Ordem da Visita-ção, instituida por S. Francisco de Sales. (De *Sales* n. p.).

Salesiano [ssa-le-zi-á-nu], *adj.* diz-se da Ordem instituida por S. Francisco de Sales. (De *salésia*).

Saleta [ssa-lé-ta], *s. f.* pequena sala. (De *sala*).

Salga [ssál-gha], *s. f.* acto de salgar.

Salgação [ssál-gha-ssão], *s. f.* o mesmo que *salga*; bruxaria. (De *salgar*).

Salgadamento [ssál-ghá-da-men-te], *adv.* com muito sal. (De *salgado*).

Salgadeira [ssál-gha-dei-ra], *s. f.* vasilba ou local, onde se salga peixe, carne, etc.; mnlher que salga carne, peixe, etc.; planta herbacea. (De *salgar*).

Salgado [ssál-ghá-du], *adj.* que, pela sua proximi-dade do mar, soffre a acção do sal, do ar marinho; —, *s. m.* terreno banhado por agua salgada ou exposto á aragem marinha. (De *salgado*).

Salgado [ssál-ghá-du], *adj.* e *part.* de *salgar*; (fig.) picante; chistoso; (pop.) adquirido por alto preço; * (typ.) trabalho não feito, mettido em conta; —, *s. m. pl.* terrenos proximos do mar, pouco productivos.

Salgadura [ssál-gha-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *salga*. (De *salgar*).

Salgahada [ssál-gha-lhá-da], *s. f.* (pop.) trapa-lhada; mixordia; confusão. (De *salgar*).

Salgar [ssál-ghár], *v. tr.* temperar com sal; impre-gnar de sal para conservação (carne, peixe, etc.); fa-zer feitiços, espalhando sal á porta de alguem. (Do lat. hyp. *salicare*). [sado. (De *sal* e *gemma*).]

Sal-gemma [ssál-jé-ma], *s. m.* sal de mina, fossilí-

Salgueira [ssál-ghéi-ra], *s. f.* variedade de uva preta do Minho; —, *adj.* diz-se de uma casta de azeitona.

Salgueira-branca [ssál-ghéi-ra-bran-ka], *s. f.* planta verbenacea da India portugueza.

Salgueiral [ssál-ghéi-rál], *s. m.* terreno onde crez-cem salgueiros. (De *salgueiro*).

Salgueirinha [ssál-ghei-ri-nha], *s. f.* planta da família das salicáceas.

Salgueiro [ssál-ghei-ru], *s. m.* árvore da família das salicáceas, que abunda em geral nas margens dos rios; chorão; árvore horraginea; casta de uva de Aveiro. (Do lat. hyp. *salicarius*).

Salgueiro-falso [ssál-ghei-ru-fál-ssu], *s. m.* planta combrétacea da Índia portuguesa.

Salgueiro-mainato [ssál-ghei-ru-mái-ná-tu], *s. m.* planta rhizophorea da Índia portunzeza.

Salicáceas [ssa-li-ká-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que salicáceas.

Salicariáceas [ssa-li-ka-ri-á-ssi-as], *s. f. pl. V.* [*lythariadas*].

Salicícola [ssa-li-ssi-ku-la], *s. f.* (hist. nat.) que vive nos salgueiros. (Do lat. *salix* e *colere*).

Salicifoliado [ssa-li-ssi-fu-li-á-du], *adj.* que tem folhas como as do salgueiro. (Do lat. *salix* e *folium*).

Salicina [ssa-li-ssi-na], *s. f.* substância, que se extrai da casca do salgueiro. (Do lat. *salix*).

Salicíneas [ssa-li-ssi-ni-as], *s. f. pl.* família de plantas que têm por typo o salgueiro. (Fem. pl. de *salicíneo*).

Salicíneo [ssa-li-ssi-ni-u], *adj.* relativo ou semelhante ao salgueiro. (Do lat. *salix*).

Salicívoro [ssa-li-ssi-vu-ru], *adj.* diz-se do animal que come folhas ou flores do salgueiro. (Do lat. *salix* e *vorare*).

Salico [ssá-li-ku], *adj.* diz-se da lei dos francos, que exclnia do throno as mulheres. (De *salio*).

Salicola [ssa-li-ku-la], *adj.* que trata da cultura e produção das salinas; que produz sal. (Do lat. *sal* e *colere*).

Salicoquio [ssa-li-kó-ki-u], *s. m.* o mesmo que *la-*

Salicultura [ssa-li-ku-l-tú-ra], *s. f.* cultura das salinas; produção do sal. (Do lat. *sal* e *cultura*).

Salicylato [ssa-li-ssi-lá-tu], *s. m.* (chim.) sal, produzido pela combinação do ácido salicylico com uma base. (De *salicylico*).

Salicylico [ssa-li-ssi-li-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido, que se obtém psla acção do ácido salicyloso sobre um excesso de hydrato de potássio. (Do lat. *salix* e gr. *ylé*).

Salicyloso [ssa-li-ssi-ló-zu], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido que se extrai da ulmaria. (Do lat. *salix* e *ylé*).

Saliciencia [ssa-li-en-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é saliente; resalto; avultamento; proeminencia; destaques. (Do r. *saliente*).

Salientar [ssa-li-en-tár], *v. tr.* (neol. de mau gosto) tornar saliente ou hem visível; — *se, v. pr.* tornar-se saliente ou notavel; distinguir-se. (De *saliente*).

Saliente [ssa-li-en-te], *adj.* que sai para fóra do plano; que resai; que resalta; que se destaca; (fig.) que dá na vista; que se distingue; que chama a attenção; notavel. (Do lat. *salientis*).

Salífero [ssa-li-fe-ru], *adj.* que tem ou produz sal. (Do lat. *sal* e *ferre*).

Salificado [ssa-li-fi-ká-dn], *adj.* convertido em sal.

Salificar [ssa-li-fi-kár], *v. tr.* converter em sal. (Do lat. *sal* e *facere*).

Salificavel [ssa-li-fi-ká-vel], *adj.* que se póde converter em sal. (De *salificar*).

Salina [ssa-li-na], *s. f.* terreno preparado para ali se produzir o sal, por evaporação da agua do mar; marinha ou monte de sal. (Do lat. *salina*).

Salinação [ssa-li-na-ssão], *s. f.* formação do sal; crystallização do sal. (De *salinar*).

Salinagem [ssa-li-ná-jan-e], *s. f.* o mesmo que *salinação*. (De *salinar*).

Salinar [ssa-li-nár], *v. tr.* crystallizar (a safra do)

Salinavel [ssa-li-ná-vel], *adj.* o mesmo que *salificavel*. (De *salinar*).

Salineira [ssa-li-nei-ra], *s. f.* mulher que trabalha nas salinas. (Fem. de *salineiro*).

Salineiro [ssa-li-nei-ru], *s. m.* o que fabrica o sal; o que trabalha nas salinas; vendedor de sal; — *adj.* relativo a sal. (Do lat. *salinarius*).

Salino [ssa-li-nn], *adj.* que tem sal; que é da natureza do sal; nascido á beira mar. (Do lat. *salinus*).

Salinometro [ssa-li-nó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a densidade de uma solução salina. (Do lat. *salinus* e gr. *metron*).

Salipyrina [ssa-li-pi-ri-na], *s. f.* medicamento anti-rheumatico e anti-thermico.

Salitração [ssa-li-tra-ssão], *s. f.* operação de salitrar. (De *salitrar*).

Salitrado [ssa-li-trá-du], *adj.* que tem salitre; convertido em salitre. (De *salitrar*).

Salitral [ssa-li-trál], *s. m.* o mesmo que *nitreira*. (De *salitre*).

Salitrar [ssa-li-trár], *v. tr.* converter em salitre; preparar com salitre. (De *salitre*).

Salitraria [s-a-li-trá-ri-a], *s. f.* fabrica de refinação de salitre. (De *salitrar*).

Salitre [ssa-li-tre], *s. m.* nome vulgar do nitro.

Salitreiro [ssa-li-trei-ru], *s. m.* e *adj.* o que fabrica salitre. (De *salitre*).

Salitrização [ssa-li-tri-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de salitrizar. (De *salitrizar*).

Salitrizar [ssa-li-tri-zár], *v. tr.* o mesmo que *salitrar*. (De *salitre*).

Salitroso [ssa-li-tró-zu], *adj.* que contém salitre; que é da natureza do salitre. (De *salitre*).

Saliva [ssa-li-va], *s. f.* humor um tanto viscoso, segregado pelas glandulas buccaes; cuspo. (Do lat. *saliva*).

Salivação [ssa-li-va-ssão], *s. f.* acto ou effeito de salivar. (De *salivar*).

Salival [ssa-li-vál], *adj.* o mesmo que *salivante*.

Salivante [ssa-li-van-te], *adj.* que prodnz saliva. (Do lat. *salivans*).

Salivar [ssa-li-vár], *adj.* relativo á saliva; **salivar**, *v. intr.* expellir saliva; cuspir; — *v. tr.* expellir á maneira de saliva. (Do lat. *salivare*).

Salivária [ssa-li-vá-ri-a], *s. f.* o mesmo que *pyrethro*. (Do lat. *salivaria*).

Salivoso [ssa-li-vó-zu], *adj.* que tem saliva; que é da natureza da saliva; semelhante á saliva. (Do lat. *salivosus*).

Salmão [ssál-mão], *s. m.* peixe e genero de peixes da familia dos salmonídeos. (Do lat. *salmo*).

Salmilhado [ssál-mi-lhá-du], *adj.* (Bras.) salpicado de branco e amarelo; pintalgado; mosqueado.

Salmo [ssál-mu], *s. m.* orthographia official de *palmo* (e der.).

Salmoeira [ssál-mu-éi-ra], *s. f.* (e der.) o mesmo que *salmoira* (e der.). (De *salmoira*).

Salmoeiro [ssál-mu-éi-ru], *s. m.* vasilha para a salmoira. (De *salmoeira*).

Salmoira [ssál-mói-ra], *s. f.* agua tomada de sal marinho, para conservar substancias organicas; vasilha para conservar sal; humidade que escorre do peixe ou da carne salgada. (Do lat. *sal* e gr. *myria*).

Salmoirado [ssál-mói-rá-du], *adj.* conservado em salmoira; salgado. (De *salmoirar*).

Salmoirar [ssál-mói-rár], *v. tr.* pôr em salmoira; salgar. (De *salmoira*).

Salmonada [ssál-mu-ná-da], *s. f.* peixe do genero salmão. (De *salmonado*).

Salmonado [ssál-mu-ná-dn], *adj.* (zool.) que tem carne vermelha como a do salmão. (Do lat. *salmo*).

Salmonejo [ssál-mu-né-ju], *s. m.* o mesmo que *salmonete*; — *adj.* parecido com o salmão. (Do lat. *salmo*).

Salmonete [ssál-mu-né-te], *s. m.* peixe pércida (*m. barbatus*); peixe gádida (*m. mediterraneo*). (Do lat. *salmo*).

Salmonideo [ssál-mu-ni-di-u], *adj.* relativo ou semelhante ao salmão; — *s. m. pl.* familia de peixes, que têm por typo o salmão. (Do lat. *salmo*).

Salobre [ssa-ló-hre], *adj.* o mesmo que *salobro*. (Do lat. *salubris*).

Salobro [ssa-ló-hru], *adj.* que sabe um pouco a sal; diz-se da água que tem substancias que a tornam desagradavel. (Do lat. *salubris* ?).

Saloia [ssa-ló-i-a], *s. f.* aldeau das cercanias de Lisboa (Flex. fem. de *saloió*). [(De *saloió*).]
 * **Saloiada** [ssa-ló-i-á-da], *s. f.* conjunto ds saloios.
Saloió [ssa-ló-i-u], *s. m. e adj.* aldeão ds arrahaldes de Lisboa; rustico; (fig.) finório; manhoso; diz-se de certa qualidade de pão, fabricado perto de Lisboa. (Do ar. *çallato*; por tanto seria pref. a forma *çaloio*).
Salol [ssa-lól], *s. m.* medicamento antiseptico e anti-rheumatico.
Salomónico [ssa-lu-mó-ni-ku], *adj.* diz-se da columna lavrada em espiral. (De *Salomão* n. p.).
Salosandalo [ssa-lu-ssan-da-lu], *s. m.* (chim.) producto da dissolução do salol em essencia de sandalo. (De *salol* s *sandalo*).
Salpa [ssál-pa], *s. f.* animal e genero de animalculos phosphorescentes. (Do lat. *salpa*).
Salpicado [ssál-pi-ká-du], *adj.* tomado levemente de sal; manchado com salpicos. (Ds *salpicar*).
Salpicador [ssál-pi-ka-dór], *adj. e s. m.* o que salpica. (De *salpicar*).
Salpicadura [ssál-pi-ka-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de salpicar. (De *salpicar*).
Salpicão [ssál-pi-kão], *s. m.* chouriço grosso, feito ds presunto com varios condimentos; salsichão.
Salpicar [ssál-pi-kár], *v. tr.* salgar, espalhando algumas pedras de sal; deitar salpicos ou pingos em; polvilhar; sarapintar. (De *sal* a *picar*).
Salpico [ssál-pi-ku], *s. f.* salpicadura; cada uma das pedras de sal com que ss salga; piugo; mancha de lodo, etc. (De *salpicar*).
Salpicola [ssál-pi-ku-la], *s. f.* planta escrofularinea, de flores azues. [cabeção.]
Salpim [ssál-pin], *s. m.* (Açores) capote de grande [cabeção.]
Salpimenta [ssál-pi-men-ta], *s. m.* mistura ds sal e pimenta; —, *adj.* branco e cinzento. (De *sal* e *pimenta*)
Salpimentar [ssál-pi-men-tár], *v. tr.* temperar com sal e pim.nte; (fig.) injuriar. (De *salpimenta*).
Salpios [ssál-pi-us], *s. m. pl.* familia de animalculos. qu- têm por typo a *salpa*. (Ds *salpa*).
Salpór [ssál-pór], *s. m.* (Beira) o mesmo que *serpol* (Metath. de *serpol*).
Salporinha [ssál-pu-ri-nha], *s. f.* (Trás-M.) erva cheirosa, usada para curar azeitonas. (De *sa/pór*).
Salpreso [ssál-pre-zá-du], *adj.* o mesmo que *salpreso*. (De *salpresar*).
Salpresar [ssál-pre-zár], *v. tr.* salgar um tanto; salpicar (De *sal* e *preso*).
Salpreso [ssál-pré-zu], *part. irr.* ds *salpresar*; tomado levemente de sal.
Salretas [ssál-rré-tas], *s. f. pl.* (Alg.) estar o barco cheio até ds *salretas*, chegar a sua carregação acima dos bancos.
Salsa ¹ [sál-ssa], *s. f.* planta umbellifera, usada como tempero culinario; especie de uva branca; vulcão de lama. (Or. duv.)
Salsa ², *s. m.* (pop.) mascarado que, pelo carnaval, percorre as ruas de Lisboa, soltando graçolas; (p. ext.) peralta. [mistura. (De *salsa* ?).]
Salsada [ssál-ssá-da], *s. f.* trapalhada; confusão;
Salsa-da-praia [ssál-ssa-da-prá-i-a], *s. f.* (Bras.) certa planta medicinal.
Salsa-parrilha [ssál-ssa-pa-rrí-lha], *s. f.* planta de raiz depurativa e sudorifica; planta, chamada tambem *legaço*; o mesmo que *japeçanga*. (Do cast. *zarza* e *Parillo* n. p. Por este motivo, o sr. Cand. de Figueiredo opina que se deve escrever *çarça-parrilha*).
 * **Salsar** [ssál-ssár], *v. intr.* (África occid.) hater a erva psra os lados, para acamar o capim. (De *salsa* ?).
Salseira [ssál-ssé-ra], *s. f.* vasilha em que se servem molhos, á mesa. (Ds *salsa*).
Salseirada [ssál-sséi-rá-da], *s. f.* aguaceiro; salsu-gem. (Ds *salseiro*).
Salseirinha [ssál-sséi-ri-nha], *s. f.* pequena tigela, com tintas, etc., de que ss servem os pintores. (De *salseira*). [água. (De *salso*).]
Salseiro [ssál-sséi-ru], *s. m.* aguaceiro; pancada de

Salsicha [ssál-ssi-xa], *s. f.* linguiça; chouriço; (ant.) rastilho. (Do it. *salsiccia*).
Salsichão [ssál-ssi-xão], *s. m.* salsicha grande; paio; (fortif.) molho de paus, que serve de fachina. (De *salsicha*).
Salsicharia [ssál-ssi-xa-ri-a], *s. f.* arts de salsichiro; estabelecimento ds salsicheiro. (De *salsicha*).
Salsicheira [ssál-ssi-xéi-ra], *s. f.* mulher que tem negoci- de salsicharis. (Ds *salsicha*).
Salsicheiro [ssál-ssi-xéi-ru], *s. m.* o que faz salsichas, paos, etc.; o que vende artigos de salsicharia. (De *salsicha*).
Salsifis [ssál-ssi-fis], *s. m.* o mesmo que *cerceff*.
Salsifré [ssál-ssi-fré], *s. m.* (gir.) bailarico; sarau pandego.
 * **Salsinha** ¹ [ssál-ssi-nha], *s. f.* (Minho) vendedora de frutas e da salsa. (Ds *salsa*). [salsa ?].
Salsinha ², *s. m.* (pop.) maricas; effeminado. (De)
Salso [ssál-ssu], *adj.* (poet.) salgado (fal. do mar). (Do lat. *salsus*). [(Do lat. *salsus*).]
Salsola [ssál-ssu-la], *s. f.* (sci.) a soda (planta).
Salsulaceas [ssál-ssu-lá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a *salsola*. (De *salsola*).
Salsugem [ssál-ssu-jan-e], *s. f.* lódo em que ha substancias saliferas; propriedade inherente ás aguas do mar; affecção cutanea, chama-la tambem *impetigo*. (Do lat. *salsugo*). [suj. m. (Do lat. *salsugo*).]
Salsuginoso [ssál-ssu-ji-nó-zu], *adj.* que tem sal-
Salta caroco [ssál-ta-ka-ró-ssu], *s. m.* variedades ds pessego, em que o caroco não adhere ao mesocarpio. (De *saltar* e *caroco*).
Saltachão [ssál-ta-xão], *s. m.* (Maranhão) certo passaro, nocivo aos frutos. (De *salto* e *chão*).
Saltada [ssál-tá-da], *s. f.* grande salto; investida; incursão; correria; rouho; assalto; visita domiciliaria inesperada, para pesquisas; dar uma —, ir a determinado logar apressadamente e sem demora. (De *saltar*).
Saltado [ssál-tá-dn], *part.* de *saltar*; slients; que resal- de um plano ou ds uma linha. (Ds *saltar*).
 * **Saltadoiro** [ssál-ta-dói-ru], *s. m.* rsde para pescar tainhas. (Da *saltor*).
Saltador [ssál-ta-dór], *s. m.* a *adj.* o que salta; —, *s. m. pl.* familia de insectos orthopteros, que têm por typo o gafanhoto. (Do lat. *saltator*).
Saltadouro [ssál-ta-dó-ru], *s. m.* (V. *saltadoiro*).
Salta-montes [ssál-ta-món-tes], *s. m.* pequena avo do Oriente. (De *salta* e *monte*).
Saltante [ssál-tan-te], *adj.* que salta; saltador. (Do lat. *saltans*).
Saltão [ssál-lão], *s. m. e adj.* que salta muito ou dá grandes saltos; especie de gafanhoto que, por ter as asas pequenas, só dá grandes saltos; mosquito antes ds completar a sua metamorphose. (De *saltar*).
Salta-pocinhas [ssál-ta-pu-ssi-nhas], *s. m.* (pop.) individuo affectado no andar; effeminado. (De *saltar* e *pocinha*).
Saltar [ssál-tár], *v. intr.* dar salto ou saltos; pular; surgir inesperadamente; brotar; mudar rapidamente de posição ou da direcção; assaltar; investir; apear; —, *v. tr.* galgar, dando salto, por cima de; vencer uma distancia aos saltos; omitir. (Do lat. *saltare*).
Salta-regra [ssál-ta-rré-ghra], *s. m.* instrumento para medir angulos. (De *saltar* e *regra*).
Saltarello [ssál-ta-ré-lu], *adj.* que salta; saltão; especie de dansa popular. (Do it. *saltarello*).
Saltatrice [ssál-ta-tri-sse], *s. f.* o mesmo que *saltatriz*.
Saltatriz [ssál-ta-tris], *s. f. e adj.* mulher que salta; dansarina; especie de aranha. (Do lat. *saltatrix*).
Salta-vallados [ssál-ta-va-lá-dus], *s. m.* (pop.) grande saltador. (Da *saltar* e *vallado*). [menio.]
Salteada [ssál-ti-á-da], *s. f.* o mesmo que *salteao*.
Salteador [ssál-ti-a-dór], *s. m.* a *adj.* o que salteia; bandido; ladrão. (Ds *saltear*).
Salteagem [ssál-ti-á-jan-s], *s. f.* (neol.) o mesmo que *salteamento*. (De *saltear*).

Salteamento [ssál-ti-a-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de saltar. (De *saltear*).

Saltear [ssál-ti-ár], *v. tr.* assaltar; atacar subitamente, para matar ou roubar; roubar; surpreender; —, *v. intr.* ser saltador; viver de rapiaua; —, *v. pr.* assustar-se com má notícia; sobresaltar-se. (De *salto*).

Salteiro [ssál-téi-ru], *s. m.* o que faz saltos de madeira para o calçado. (De *salto*).

Salteiro, *s. m.* (aut.) o mesmo que *psalterio*; presbyterio; os 7 salmos penitenciaes.

Salterio [ssál-té-ri-u], *s. m.* o mesmo que *psalterio*.

Saltigrado [ssál-ti-ghra-du], *adj.* que se desloca, aos saltos. (Do lat. *saltus* e *gradus*).

Saltimbanco [ssál-tin-ban-ku], *s. m.* charlatão de feira ou de circo; farçante; pelotiqueiro; histrião. (Do it. *saltare in banco*).

Saltimbarca [ssál-tiu-bár-ka], *s. f.* antigo vestuário rustico, especie de roupeta aberta pelos lados.

Saltinvão [ssál-tin-vão], *s. m.* jogo de rapazes. (De *salto* em *vão*).

Saltitante [ssál-ti-tan-te], *adj.* que salta. (Do lat. *saltitans*).

Saltitar [ssál-ti-tár], *v. intr.* dar pequenos saltos repetidas vezes; (ext.) passar de um assumpto para outro; (fig.) mostrar inconsciencia. (Do lat. *saltitare*).

Salto [ssál-tu], *s. m.* acção ou efeito de saltar; movimento brusco, com que um corpo se eleva do solo para cair depois verticalmente ou para vencer uma certa distancia em qualquer direcção; catarata; transição rapida; pequena quantidade de um cabo nautico; (typ.) trecho de original que o typographo deixou de compôr; assalto; roubo; peça de madeira ou de coiro, para alisar o calçado; tacão; jogo de parada em tres cartas contra uma; de —, (loc. adv.) de repente; de improviso; —, *pl.* (prov. beir.) o mesmo que *alpondras*. (Do lat. *saltus*).

Salto, *s. m.* (des.) o mesmo que *bosque*; oiteiro; breuha; sêro. (Do lat. *saltus*).

Saluberrimo [ssa-lu-bé-rrí-mu], *adj. superl. irr.* de *salubre*; muito salubre. (Do lat. *saluberrimus*).

Salubre [ssa-lú-bre], *adj.* saudavel; higienico; facil de curar-se. (Do lat. *saluber*).

Salubre, *s. m.* aparelho das officinas de cardagem, em que o algodão se converte em mecha.

Salubridade [ssa-lu-bri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é salubre; condições favoraveis á hygiene. (Do lat. *salubritas*).

Salubrol [ssa-lu-bról], *s. m.* pó medicinal, empre-

Saludador [ssa-lu-da-dór], *s. m.* e *adj.* o que saluda. (De *saludar*).

Saludar [ssa-lu-dár], *v. tr.* curar por meio de rezas; benzer para curar. (Do lat. *salutare*).

Salutar [ssa-lu-tár], *adj.* favoravel á conservação da sande; higienico; fortificante; (fig.) que faz bem; moralizador. (Do lat. *salutaris*).

Salutarmente [ssa-lu-tár-men-te], *adv.* de modo salutar. (De *salutar*).

Salutifero [ssa-lu-tí-fe-rn], *adj.* (poet.) saudavel; que dá sande; (fig.) util; favoravel. (Do lat. *salutifer*).

Salva [ssál-va], *s. f.* descarga de armas de fogo, em signal de regosio ou sentimento; saudação; especie de bandeja. (De *salvar*).

Salva, *s. f.* nome de varias plantas labiadas, asparagineas, verbenaceas e compostas. (Do lat. *salvia*).

Salvação [ssál-va-ssão], *s. f.* acto ou efeito de salvar; redempção; saudação. (Do lat. *salvatio*).

Salvadejo [ssál-va-dé-ghu], *adj.* gratificação dada aos marieiros, por salvação de navio ou carga, naufragados ou perseguidos por inimigos. (De *salvar*).

Salvado [ssál-vá-du], *part.* de *salvar*.

Salvador [ssál-va-dór], *s. m.* e *adj.* o que salva; (restrict.) Christo.

Salvadorceas [ssál-va-du-rá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas plumbagineas.

Salvados [ssál-vá-dus], *s. m. pl.* tudo que resta de uma catastrophe, especialmente de um incendio ou de um navio naufragado. (De *salvar*).

Salvagem [ssál-vá-jau-e], *s. f.* direito sobre o que se salvou de um navio naufragado. (De *salvar*).

Salvaguada [ssál-va-ghu-ár-da], *s. f.* salvo-conducto; (fig.) cautela; coisa ou pessoa que salva ou protege de um perigo. (De *salvar* e *guardar*).

Salvaguardar [ssál-va-ghu-ár-dár], *v. tr.* livrar de perigo; proteger; acautelar. (De *salvaguada*).

Salvamento [ssál-va-men-tu], *s. m.* o mesmo que *salvação*; logar seguro; bom exito. (De *salvar*).

Salvanda [ssál-van-da], *s. f.* ligeira camada de barro, entre o filão e o terreno adjacente.

Salvante [ssál-van-te], *adj.* que salva; *prep.* excepto. (De *salvar*).

Salvar [ssál-vár], *v. tr.* defender contra perigo; livrar; preservar; livrar da morte; pôr como condição; passar por cima de, saltando; saudar; cumprimentar; trazer a bom caminho; livrar do inferno; —, *v. intr.* dar salvos de artilharia; —, *v. pr.* livrar-se; escapar-se; obter a bemaventurança. (Do lat. *salvare*).

Salvarana [ssál-va-rá-ua], *s. f.* arvore brasileira, propria para construcções.

Salvatella [ssál-va-té-la], *adj. f.* (anat.) diz-se da veia que vái das costas da mão á parte interna do antebraço. (Do b.-lat. *salvatella*).

Salvaterio [ssál-va-té-ri-u], *s. m.* (pop.) salvamento; expediente; recurso. (De *salvar*).

Salvavel [ssál-vá-vel], *adj.* que se pôde salvar. (De *salvar*).

Salva-vida [ssál-va-vi-da], *s. f.* (Bras.) o mesmo [que *arruada-dos-muros*].

Salva-vidas [ssál-va-vi-das], *s. m.* qualquer aparelho insubmergivel, proprio para salvar; * barco insubmergivel, para salvamentos. (De *salvar* e *vida*).

Salvé [ssál-vé], *interj.* (designativa de saudação); Dens te salvé, etc. (Do lat. *salvare*).

Salve-rainha [ssál-ve-rra-i-uha], *s. f.* oração christan, dirigida á Virgem Maria.

Salveta [ssál-vé-ta], *s. f.* salva ou prato sobre que se assentam os candieiros de mesa. (De *salva*).

Salveta, *s. f.* especie de salva.

Salvia [ssál-vi-a], *s. f.* designação especial da salvia. (Do lat. *salvia*).

Salvineas [ssál-vi-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *Salvinia* [ssál-vi-ni-a], *s. f.* planta aquatica cryptogamica. (De *Salvini* n. p.).

Salviniceas [ssál-vi-ni-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a salvinia. (De *salvinia*).

Salvo [ssál-vu], *part. irr.* de *salvar*; livre de um perigo, doença, dificuldade, etc.; omitido; —, *prep.* excepto; a —, (loc. adv.) em segurança; livre de perigo; em —, (loc. adv.) em logar seguro; a seu —, sem prejuizo; tranquillamente; — *seja!* Deus tal não permita. (Do lat. *salvus*).

Salvo-conducto [ssál-vu-kon-dú-tu], *s. m.* licença por escrito, para algum viajar ou transitar livremente; (fig.) segurança; privilegio. (Do lat. *salvus* e *conductus*).

Salvo-conduto [ssál-vu-kon-dú-tu], *s. m.* o mesmo que *salvo-conducto*.

Sama [ssá-ma], *s. f.* (pop.) o mesmo que *caruma*.

Samagaio [ssa-ma-ghá-i-u], *s. m.* (prov. minh.) pão, usado nas festas de baptisado, em Guimarães, e que, no dia do baptisado, a madrinha deve distribuir.

Samambaia [ssa-man-bá-i-a], *s. f.* (Brasil) especie de feto.

Samanco [ssa-man-ku], *s. m.* (prov.) o mesmo que *tamanco*. [guilçoso; maltrapilho.]

Samango [ssa-man-ghu], *s. m.* (Bras.) homem pre-

Samanguaiá [ssa-man-ghu-a-i-á], *s. m.* (Bras. do S.) mollusco acephalo.

Samara [ssa-ma-ra], *s. f.* (bot.) fruto dehiscente, cujo pericarpo tem uma ou mais dobras membranosas. (Do lat. *samara*).

Samarideo [ssa-ma-ri-di-u], *adj.* (bot.) que tem samaras. (Do lat. *samara* e gr. *eidos*).

Samarra [ssa-má-rra], *s. f.* chimarra; vestuário antigo e rustico, de pelles de ovelha; pelle de ovelha ou

carneiro, em quanto conserva a lan; —, *s. m.* (deprec.) padre. (Do cast. *zamarra*).

Samarrão [ssa-ma-rrão], *s. m.* samarra grande; (prov. beir.) mlmber publica. (De *samarra*).

Samarreiro [ssa-ma-rret-ri], *s. m.* negociante de pelles de ovelha e carneiro. (De *samarra*).

Samarrinho [ssa-ma-rrí-nhn], *s. m.* casta de nva preta.

Samarro [ssa-má-rru], *s. m.* o mesmo que *samarra*.

Samaúma [ssa-ma-ú-ma], *s. f.* arvore bombacea dos paizes quentes; algodão prodnzido por esta arvore; (p. ext.) pélo que reveste as sementes de algumas plantas, e que serve para encher almofadas, etc.

Samba [ssan-ba], *s. m.* (Bras.) bailado popnlar.

Sambacatê [ssan-ba-ka-i-tê], *s. m.* arbusto labiado do Brasil. [cea do Brasil.]

Sambacuum [ssan-ba-ku-ín], *s. m.* arvore urtica-]

Sambaiba [ssan-ba-i-ba], *s. f.* nome de varias plantas do Brasil.

Sambaibinha [ssan-ba-i-bí-nha], *s. f.* nome de varias plantas dilleniaceas do Brasil.

Sambambaia [ssan-ban-bá-i-a], *s. f.* o mesmo que *sambambaia*.

Sambaqui [ssan-ba-ki], *s. m.* (Bras.) deposito antigo de cascas de ostras e ontras conchas.

Sambar [ssan-bár], *v. intr.* (Bras.) frequentar sambas. (De *samba*).

Sambarca [ssan-bár-ka], *s. f.* faixa com que se protege o peito das cavaladuras.

Sambenitar [ssan-be-ni-tár], *v. tr.* o mesmo que *ensambenitar*. (De *sambenito*).

Sambenito [ssan-be-ni-tu], *s. m.* habito, em forma de sacco, que vestiam aos condemnados em autos de fé. (Do cast. *sambenito*).

Sambento ou san-bento [ssau-ben-tn], *s. f.* variedade de péra portugueza.

Sambenardo ou san-bernardo [ssan-ber-nár-du], *s. f.* variedade inferior de péra portugueza.

Sambista [ssan-bis-ta], *s. m. e f.* (Bras.) frequentador de sambas. (De *samba*).

Sambo [ssan-bn], *s. m.* arvore africana de Caconda.

Sambongo [ssan-bon-gbn], *s. m.* (Bras.) doce de côco e mel. [das flores.]

Samborá [ssau-bu-rá], *s. m.* (Bras. do N.) pollen.]

Sambuca [ssan-bú-ka], *s. f.* antigo instrumento de cordas; antiga inacbina de gnera. (Do lat. *sambuca*).

Sambucaceas [ssan-bu-ká-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo o sabugueiro. (Do lat. *sambucus*).

Sambuceas [ssan-bú-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *sambucaceas*. [bnca. (Do lat. *sambucina*).

Sambucina [ssan-bn-ssi-na], *s. f.* tocadora de sam-]

Sambucina, *s. f.* substancia particular, existente na flôr do sabugueiro. (Do lat. *sambucus*).

Sambuco [ssan-bú-ku], *s. m.* pequena embarcação costeira da India.

Samburá [ssan-bn-rá], *s. m.* (Bras.) especie de cesto, em que os pescadores levam a isca.

Samburro [ssau-bú-rrn], *adj.* (Minho) o mesmo que *zaburro*. [boias das redes de Bnarcos.]

* **Samenina** [ssá-me-ni-na], *s. f.* (pesc.) uma das]

Samicar [ssa-mi-kár], *v. intr.* (Bairrada) tactear alguma coisa; mover-se em frente de alguem para lhe tolher a passagem, etc. [nado; maricas.]

Samicas [ssa-mi-kas], *s. m.* (pop.) homem effemi-]

Samiel [ssa-mi-el], *s. m.* vento forte, que sopra do sul da Persia.

Samintar [ssa-min-tár], *v. tr.* (Bairrada) espalhar; diffindir. (Alter. de *sementar*).

Sammartinho ou san-martinho [ssan-mar-tí-nhu], *s. m.* variedade de péra. (De *S. Martinho* n. p.).

Samo [ssá-mu], *s. m.* o mesmo que *alburno*.

Samo, *s. m.* (prov.) o mesmo que *capatão*.

Samocó [ssa-mó-ku], *s. m.* n mesmo que *samouco*.

Samouco [ssa-mó-ku], *s. m.* planta myriacea (*m. faia*); crosta que a pedra traz; ao separar-se da pedreira.

Sampar [ssan-pár], *v. tr.* (Bras. do S.) arremessar.

Samscrito [ssans-kri-tu], *s. m.* o mesmo e (seg. os especialistas) melhor que *sânscrito*.

Samydaceas [ssa-mi-dá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas indianas, a que pertence a satagana.

Samydeas [ssa-mi-di-as], *s. f. pl.* o mesmo que *samydaceas*.

San [ssan], abrev. de santo; o mesmo que *são*?

San, *adj. f.* (Flex. fem. de *são*).

* **San**, *s. f.* (S. Thomé) senhora.

Sanado [ssa-ná-du], *adj. part.* de *sanar*; curado; remediado. [erva-benta.]

Sanamunda [ssa-na-mun-da], *s. f.* o mesmo que]

Sanar [ssa-nár], *v. tr.* tornar são; curar; (fig.) remediado; ataihar (um mal, etc.). (Do lat. *sanare*).

Sanativo [ssa-na-tí-vu], *adj.* que sana; proprio para sanar. (Do lat. *sanare*).

Sanavel [ssa-ná-vel], *adj.* que se póde sanar; remediavel. (De *sanar*).

Sanca [ssan-ka], *s. f.* cimalha convexa, que liga nma parede a um tecto; parte do telhado assente sobre a espessura da parede; (Trás-M.) n mesmo que *chanca*. (De *sanco*?).

Sancadilha ou çancadilha [ssan-ka-dí-lba], *s. f.* cambapé; cunha para calçar pontões; (Trás-M.) bamburrio. (Do cast. *zancadilla*).

Sancaetano [ssan-ka-e-tá-nu], *s. m.* (Bras.) certa erva medicinal. (De *S. Caetano* n. p.).

Sancan [ssan-kan], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *sacanga*.

Sancarrão ou çancarrão [ssan-ka-rrão], *s. m.* sancoco grande; —, *adj.* desageitado; lorpa; lerdo. (Do cast. *zancarron*).

Sancção ou sanção [ssan-ka-ssão], *s. f.* approvação régia de uma lei; comminação de penas; clausula executoria da lei; confirmação.

Sanccionado [ssan-ssi-u-ná-du], *adj.* que obteve sancção; confirmado. (De *sanccionar*).

Sanccionador [ssan-ssi-u-na-dôr], *s. m. e adj.* o que sanciona. (De *sanccionar*).

Sanccionar [ssan-ssi-u-nár], *v. tr.* dar sancção a; confirmar; ratificar. (Do lat. *sanctio*).

Sancha [ssan-xa], *s. f.* (prov.) certa variedade de cogumelo.

Sancheira [ssan-xei-ra], *s. f.* logar em que ha muita sancha. (De *sancha*).

Sanco [ssân-ku], *s. m.* a perna da ave, desde a garra até á junta da côxa; (fig.) perna delgada. (Do cast. *zanco*).

Sancta-sanctorum [ssan-kta-ssan-kló-run], *s. m.* o mesmo que *santuarium*. (Pal. lat.).

Sandalia [ssn-dá-li-a], *s. f.* especie de calçado, formado de uma sola ligada ao pé, por correias; abarca. (Do lat. *sandalia*).

Sandalino [ssan-da-li-nu], *adj.* que tem aroma parecido so do sandalo; relativo ao sandalo. (De *sandalo*).

Sandalitha [ssan-da-li-ta], *s. f.* madeira de sandalo petrificada. (De *sandalo* e gr. *lithos*).

Sandalo [ssan-da-lu], *s. m.* genero de arvores, typo das sandalaceas, de que ha varias especies, (*s. branco*, *s. amarelo*, etc.); —, *vermelho*, arvore leguminosa (*pter. santalinus*). (Do ar. *çandal*?).

Sandabungi [ssan-dan-bun-jí], *s. m.* especie de tordo da Africa.

Sandar [ssan-dár], *v. tr.* (Minho) o mesmo que *sarar*.

Sandará [ssan-da-rá], *s. m.* arvore de Damão (*term. glabra*).

Sandaraca [ssan-da-rá-ka], *s. f.* resina aromatica de certas arvores; (min.) arsenico nrbro. (Do gr. *sandaraké*).

[zer-se sanden. (De *sandeu*).

Sandejar [ssan-de-jár], *v. intr.* dizer sandices; fa-]

Sandeu [ssan-deu], *s. m. e adj.* pateta; mentecapto; idiota. (Do cast. *sandeo*). [dê sandeu.]

Sandia [ssan-di-a], *s. f. e adj.* mulher idiota. (Fem.)

Sandiamente [ssan-di-a-men-te], *adv.* de modo sanden; asnativamente. (De *sandio*).

Sandim [ssan-din], *s. m.* planta rhamnacea (*r. alaternus*). [mesmo que descimento.]

Sandimento [ssan-di-men-tu], *s. m.* (Trás-M.) o

Sandio [ssan-di-u], *adj.* proprio de sanden; tolo; idiota. (Do cast. sandio).

Sandiz [ssan-dis], *s. m.* alvaiade calcinado; especie de minio; cor semelhante á do minio; erva de flor escarlate. (Do gr. sandyax).

Sandueiche [ssan-du-i-xe], *s. f.* conjunto de dnas fatias, tendo entre si uma tira de carne (fiambre, etc.). (Do ingl. sandwich). [ma portuguezada.]

† **Sandwich** [ssan-du-i-xe], *s. f.* (V. sanduice, for-)

Saneado [ssa-ni-á-du], *adj. part.* de sanear, tornado são ou hygienico.

Saneamento [ssa-ni-a-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de sanear; limpeza; emenda. (De sanear).

Sanear [ssa-ni-ár], *v. tr.* sanar; tornar são ou hygienico; tornar habitavel; remediar. (Do lat. sanare).

Saneavel [ssa-ni-á-vel], *adj.* que se pôde sanear. (De sanear).

Sanefa [ssa-né-fa], *s. f.* longa tira de fazenda, que orna a extremidade superior de uma cortina. (Do ar. ag-nnifa; por tanto, devia escrever-se canefa).

Sanfeno [ssan-fé-nu], *s. m.* planta leguminosa, propria para pastagem ou forragem. (De são e feno).

Sanfona [ssan-fô-na], *s. f.* instrumento musico, com cordas de tripa, que são friccionadas á guisa de rabeca; instrumento de ferreiro, chamado tambem rabeça; (fam.) bisborria. [sanfo'n.]

Sanfonha [ssan-fô-nha], *s. f.* (pop.) o mesmo que

Sanfonina [ssan-fu-ni-na], *s. f.* sanfona pequena; (pop.) cantilena sem tom nem som; —, *s. m.* tocador de sanfona. (Da sanfona).

Sanfoninar [ssan-fu-ni-nár], *v. intr.* tocar sanfona; tocar mal qual quer instrumento de arco ou corda; (pop.) serrazar. (De sanfona).

Sanfonineiro [ssan-fu-ni-nei-ru], *s. m.* o que sanfonia. (De sanfonina).

Sanforinheiro [ssan-fu-ri-nhei-ru], *s. m.* (Beira) o mesmo que sanfonineiro; individuo mettedico.

Sanga [ssan-gba], *s. f.* (Bras. do S.) escavação funda, produzida pela chuva, etc. (Do cast. zanjn).

Sanga ², *s. f.* (Bras.) o mesmo que algrião.

Sangado [ssan-ghá-dn], *adj.* (Bras.) apanhado na sanga. (De sanga ²).

Sanganari [ssan-gha-ná-ri], *s. m.* o mesmo que *kalaganene*. [carpas, muito brilhante.]

Sangika [ssan-jí-ka], *s. f.* peixe da familia das

Sangô [ssan-ghu-ê], *s. m.* reptil de Angola.

Sangra [ssan-ghra], *s. f.* liquido arroxado, que es-corre da azeitona em pilha. (De sangrar).

Sangradeira [ssan-ghra-dei-ra], *s. f.* portal que, nas calnás, faz communicar os crystallizadores com o entraval. (De sangrar).

Sangrado [ssan-ghrá-du], *adj.* a quo se applicou a sangria; que deit' sangue; exbausto. (De sangrar).

Sangradoiro [ssan-ghra-dói-ru], *s. m.* parte do braço, opposto ao cotovello; sulco por onde se desvia parte da água de um rio, etc.; (Bras.) logar no pescoco dos animaes, onde se dá o golpe para os matar. (De sangrar).

Sangrador [ssan-ghra-dór], *s. m. e adj.* o que san-

Sangradura [ssan-ghra-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de sangrar. (De sangrar).

Sangralinga [ssan-ghra-lin-gha], *s. f.* erva de folhas longas e asperas. (Corr. de sangralingua?).

Sangralingua [ssan-ghra-lin-gha-a], *s. f.* o mesmo que sangralinga.

• **Sangra-mocho** [ssan-ghra-mô-xu], *s. m.* (norte) armadilha para caçar passaros. (De sangrar e mocho).

Sangrar [ssan-ghr-ár], *v. tr.* picar para extrahir sangue; tirar liquido a; privar; atormen ar; —, *v. intr.* gotejar; — *se, v. pr.* submitter-se á sangria. (Do cast. sangre). [gue; cruento. (Do cast. sangre).]

Sangrento [ssan-ghren-tu], *adj.* que derrama san-

Sangria [ssan-grí-a], *s. f.* operação de sangrar; san-

gue extrahido; sanja; sarja; (fig.) extorção; perda; bebida composta de vinho, água e açucar. (Do cast. sangue).

Sangue [ssan-ghé], *s. m.* liquido espesso, em geral vermelho, que enche as veias e vasos arteriaes; (fig.) vida; geração; raça; sumo; (theol.) natureza; mens-trino; *páu-sangue*; — *de drago*, liquido extrahido do drageiro. [gne. (De sangue e chuva).]

Sanguichuva [ssan-ghé-xú-va], *s. f.* fluxo de san-

Sanguieira [ssan-ghu-êi-ra], *s. f.* grande porção de sangue; sangue das rezes mortas. (De sangue).

Sanguentado [ssan-ghu-en-tá-du], *adj.* o mesmo que ensanguentado. (De sanguento).

Sanguento [ssan-gha-en-tu], *adj.* sangrento; sang-ninolento (De sangue).

Sanguisuga [ssan-ghé-sú-gha], *s. f.* animal ané-lido que suga o sangue, e é empregado na sangria ca-pilar; (pop.) beberraço; o que explora outrem. (Do lat. sanguisuga). [caçoa asiatica.]

Sanguicel [ssan-ghu-i-sé], *s. m.* pequena embar-

• **Sanguidalho** [ssan-ghi-dá-lhu], *s. m.* o mesmo que *siquidalho*.

Sanguifero [ssan-ghu-i-fe-ru], *adj.* (poet.) que tem ou produz sangue. (Do lat. sanguis e ferre).

Sanguificação [ssan-ghu-i-fi-ka-são], *s. f.* forma-ção do sangue; conversão em sangue arterial. (De san-guificar).

Sanguificar [ssan-ghu-i-fi-kár], *v. tr.* converter em sangue; — *se, v. pr.* converter-se em sangue. (Do lat. sanguis e facere.)

Sanguificativo [ssan-ghu-i-fi-ka-tí-vu], *adj.* que sanguifica (De sanguificar).

Sanguifico [ssan-ghu-i-fi-ku], *adj.* que sanguifica. (De sanguificar).

Sanguina [ssan-ghu-i-na], *s. f.* peroxido de ferro, empregado no fabrico de lapis, etc. (De sangue).

Sanguinação [ssan-ghu-i-na-são], *s. f.* formação do sangue; erupção sanguinea. (Do lat. sanguinatio).

Sanguinaria [ssan-ghu-i-ná-ri-u], *s. f.* planta poly-gonea, chamada *sempre-noita* e *corriola-bastarda*.

Sanguinariamente [ssan-ghu-ná-ri-a-men-te], *adv.* de modo sanguinario; com crueldade. (De sanguinario).

Sanguinarina [ssan-ghu-i-na-ri-na], *s. f.* medica-mento tonico e estimulante. (De sangue).

Sanguinario [ssan-ghu-i-ná-ri-u], *ndj.* que gosta de derramar sangue; cruel; feroz. (Do lat. sanguinarius).

Sanguinea [ssan-ghu-i-ni-a], *s. f.* o mesmo que san-guineia; variedade de pera. (De sangue).

Sanguineo [ssan-ghu-i-ni-u], *adj.* relativo ao san-gue; que indica o predomínio do sangue; que tem cor do sangue; sanguinario; —, *s. m.* individuo em cujo temperamento predomina o sangue. (Do lat. sanguineus).

Sanguinha [ssan-ghu-i-nha], *s. f.* o mesmo que san-guinarina. [planta rhamnacea.]

Sanguinheiro [ssan-ghu-i-nhei-ru], *s. m.* certa.

Sanguinho [ssan-ghu-i-nhu], *s. m.* panninho com que o sacerdote limpa o calix; santim; planta capri-foliacea; certa arvore dos Açores. (Do lat. sanguineus).

Sanguinidade [ssan-ghu-i-ni-dá-de], *s. f.* o mesmo que *conanguinidade*. (De sanguineo).

Sanguino [ssan-ghu-i-nu], *adj.* sanguineo; que pro-duz derramamento de sangue. (De sangue).

Sanguinolencia [ssan-ghu-i-nu-len-ssi-a], *s. f.* ca-racter ou qualidade de sanguinolento; crueldade. (Do lat. sanguinolentus).

Sanguinolento [ssan-ghu-i-nu-len-ta-men-te], *ndj.* de modo sanguinolento; ferozmente. (De sangui-nolento).

Sanguinolento [ssan-gha-i-nu-len-tu], *adj.* coberto de sangue; tinto de sangue; sanguinario. (Do lat. sanguinolentus).

Sanguinoso [ssan-ghu-i-nó-zn], *adj.* o mesmo que *sanguinolento*. (Do lat. sanguinosus).

Sanguisedento [ssan-ghu-i-sse-den-tu], *adj.* (poet.) que tem sede de sangue; sanguinario. (De sanguis e sedento).

Sanguisorba [ssau-ghu-i-ssór-ba], *s. f.* o mesmo que *pimpineta*.

Sanguisorbeaceas [ssau-ghn-i-ssur-hi-á-ssi-as], *s. f. pl.* família de plantas, que têm por typo a *sanguisorba*. (De *sanguisorba*).

Sangurineiro [ssan-ghu-ri-nhei-ru], *s. m.* o mesmo que *sanguineiro*. [do lat. *insania*.]

Sanha [ssá-nba], *s. f.* ira; rancor; furia. (Talvez [lha preta].)

Sanha², *s. f.* madeira boa, de Cabinda.

Sanhaço [ssa-nhá-ssu], *s. m.* o mesmo que *sanhaçu*.

Sanhaçu [ssa-nha-ssú], *s. m.* (Bras.) pssarito de peito azul. [lha preta.]

Sanharó [ssa-nha-ró], *s. m.* (Bras.) especie de abe-

Sanhedrim [ssa-nhe-drin], *s. m.* o mesmo que *sanhedrio*. [nhedrim.]

Sanhedrio [ssa-nhé-dri-u], *s. m.* o mesmo que *syn-*

Sanheiro [ssa-nhei-ru], *s. m.* o mesmo que *marnoto* (uas margens do Guadiana).

Sanhoso [ssa-nhó-zu], *adj.* que tem sanha; irascivel. (De *sanha*). [nba. (De *sanhudo*).]

Sanbudamente [ssa-nhú-da-men-te], *adv.* com sa-

Sanhudo [ssa-nhú-du], *adj.* sanhoso; terrivel; alteroso; medonbo. (De *sanha*). [(*s. europæa*).]

Sanicula [ssa-ni-ku-la], *s. f.* planta umbellifera

Sanidade [ssa-ni-dá-de], *s. f.* qualidade do que é são; salubridade; hygiene. (Do lat. *sanitas*).

Sanie [ssá-ni-e], *s. f.* materia purulenta produzida pelas ulceras; podridão. (Do lat. *sanies*).

Sanificação [ssa-ni-fi-ka-ssão], *s. f.* acto on efeito de sanificar. (De *sanificar*).

Sanificar [ssa-ni-fi-kár], *v. tr.* tornar são ou salubre; desinfecar. (Do lat. *sanus e facere*).

Sanioso [ssa-ni-ó-zu], *adj.* em que ha sanie. (Do lat. *saniosus*). [á hygiene. (Do lat. *sanitas*).]

Sanitario [ssa-ni-tá-ri-u], *adj.* relativo á saude ou

Sanja [ssan-ja], *s. f.* abertura para escoamento de aguas; sargeta; valeta; rêgo entre os bacellos. (Do cast. *zanja*; mais racional, pois, seria escrever *canja*).

Sanjado [ssan-já-du], *adj.* que tem sanjas. (De *sanja*).

Sanjar [ssan-jár], *v. tr. e intr.* abrir sanjas. (De *sanja*).

Sanjoaneira [ssau-ju-a-nei-ra], *s. f.* antigo tributo; especie de pêra; mulher que toma parte nos descantes pels festas do S. João. (De S. João).

Sanjoaneiro [ssau-ju-a-nei-ru], *s. m.* (prov.) cantor das festss de S. João; —, *adj.* que se colbe em junho ou na epoca do S. João. (De S. João).

Sanjoão [ssan-ju-ão], *s. f.* variedade de pêra temporan.

Sanmente [ssan-men-te], *adv.* de modo são. (De *são*).

* **San niclá** [ssan-ni-klá], *s. m.* (S. Thomé) ave canora, especie de papa-figo. (Corr. da pal. S. Nicolau).

Sanoformio [ssa-nó-fór-mi-n], *s. m.* (pbarm.) medicamento (um dos succedaneos do iodoformio).

Sanona¹ [ssá-nó-na], *s. f.* arvore africana, da familia das cucurbitaceas.

Sanona², *s. m.* (fam.) o mesmo que *pateta*.

San-pedro-branco [ssan-pé-dru-bran-ku], *s. m.* (Bras.) especie de mandioca, de talo branco.

San-pedro-molle [ssan-pé-dru-mó-le], *s. m.* (Bras.) especie de msndioca, de talo muito sucoso.

San-pedro-pequeno [ssan-pé-dru-pe-ké-nu], *s. m.* (Bras.) especie de mandioca.

San-pedro-vermelho [ssan-pé-dru-ver-mé-lbu], *s. m.* especie de mandioca, cujo talo é avermelhado.

Sanquitar [ssan-ki-tár], *v. tr.* dar voltas á (massa) com que se ha de fazer a broa polvilhando-a com farinha para lhe dar mais consistencia.

Sansão-brandão ou sansão-barandão [ssan-ssão-bran-dão ou ssau-ssão-ba-ran-dão], *s. m.* planta trepadeira da Guiné, de qualidades purgativas.

Sansardinho [ssan-ssar-du-ní-nhu], *s. m. e adj.* (pop.) individuo sonso; velusco. (Talvez de *sonso*).

Sanscritico [ssans-kri-ti-ku], *adj.* relativo ao sanscrito. (De *sanscrito*).

Sanscritismo [ssans-kri-tis-mu], *s. m.* estudo do sanscrito. (De *sanscrito*).

Sanscritista [ssans-kri-tis-ta], *s. m. e f.* pessoa versada no sanscrito; indiuista. (De *sanscrito*).

Sanscrito [ssans-kri-tu], *s. m.* antiga lingua dos brabmanes; —, *adj.* o mesmo que *saanscritico*. (V. *sanscrito*). (Do sanscr. *sanskrita*).

Sanscritoide [ssans-kri-tói-de], *adj.* diz-se das linguas derivadas do sanscrito. (De *sanscrito*).

Sansimonismo [ssan-ssi-mu-nis-mu], *s. m.* systema de philosophia social, preconizado por Saint-Simon. (De *Saint-Simon*). [do sansimonismo.]

Sansimonista [ssan-ssi-mu-nis-ta], *s. m.* sectario

Sanskrito [ssans-kri-tu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *sanscrito*, etc. [virtuosa. (Fem. de *santo*).]

Santa [ssan-ta], *s. m. e adj.* mulher csnuozada;

Santa-anna [ssan-ta-á-na], *s. f.* o mesmo que *santabatuta*. [paiol da polvora.]

Santa-barbara [ssan-ta-bár-ba-ra], *s. f.* (naut.)

Santa-batuta [ssan-ta-ba-tú-ta], *s. f.* jôgo popular.

Santa-fê [ssan-ta-fê], *s. f.* (Bras.) planta graminea que, depois de secca, serve para cobrir casas rusticas.

Santalaceas [ssan-ta-lá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo o sandalo. (Do lat. *santalum*).

Santalina [ssau-ta-lí-na], *s. f.* substancia coraunte que se extrái do sandalo. (Do lat. *santalum*).

Santa-luzia [ssan-ta-lu-zi-a], *s. f.* (Bras.) arvore euphorbiaceas, de seiva leitosa e medicinal.

Santa-maria [ssan-ta-ma-ri-a], *s. f.* designação generica de varias plantas herbaceas.

Santamente [ssan-ta-men-te], *adv.* de modo santo; virtuosamente. (De *santo*). [que *santão*.]

Santanario [ssan-ta-ná-ri-u], *s. m. e adj.* o mesmo

Santanna [ssan-tá-na], *s. m.* variedade de pessegos; variedade de pereira.

Santão [ssan-tão], *s. m. e adj.* o mesmo que *santarrão*.

Santarem [ssan-ta-ran-e], *s. m.* casta de uva trincadeira. (De *Santarem* u. p.).

Santarrão [ssan-ta-rrão], *s. m. e adj.* que finge santidade; falso beato; hypocrita. (De *santo*).

Santa-rita [ssan-ta-rrí-ta], *s. f.* (Fundão) gilvaz.

Santeiro [ssan-têi-ru], *adj.* beato; devoto; —, *s. m.* aquelle que vende ou faz imagens de santo. (De *santo*).

Santello [ssan-tê-lu], *s. m.* o mesmo que *santelo*.

Santelmo [ssau-têl-mu], *s. m.* efeito de electricidade, especie de chamma azulada, que se observa no alto dos mastros dos navios, geralmente em occasiões de tempestade. (Do fr. *Saint-Elme*).

Santelo [ssan-tê-lu], *s. m.* antiga rêde de pesci, para peixe miudo.

San-thomé [ssan-tu-mé], *s. m.* (Bras.) especie de benjoim; (Bras.) variedade de bauaneira de S. Thomé.

Santiago [ssau-ti-á-ghu], *s. f.* variedade de pêra. (De *Santo Iago* n. p.).

Santiâmen [ssan-ti-á-men], *s. m.* (fam.) momento; instante. (Do lat. *sanctus e amen*).

Santico [ssan-ti-ku], *s. m.* (pop.) pingente; medalha, com a imagem de um santo. (De *santo*).

Santidade [ssan-ti-dá-de], *s. f.* qualidade ou estado doo que é santo; titulo do papa. (Do lat. *sanctitas*).

Sancto [ssan-tu], *s. m. e adj.* (e der.) o mesmo que *santo*, etc.

Sanificação [ssan-ti-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou efeito de sanificar. (Do lat. *sanctificatio*).

Sanificador [ssan-ti-fi-ka-dór], *s. m. e adj.* o que santifica. (Do lat. *sanctificator*).

Sanficante [ssan-ti-fi-kan-te], *adj.* que santifica. (Do lat. *sanctificans*).

Sanficar [ssau-ti-fi-kár], *v. tr.* tornar sauto; sagrar; canonizar; salvar; moralizar; tornar venerado; —, *v. pr.* tornar-se santo. (Do lat. *sanctificare*).

Sanficavel [ssan-ti-fi-ká-vel], *adj.* que se pôde ou se deve sanficar. (De *sanficar*).

Santigar [ssan-ti-ghár], *v. tr.* benzer; dizer orações (a um enfermo) para o curar; —, *v. pr.* benzer-se; persignar-se. (Corr. de *sanficar*).

Santiguar [ssan-ti-ghu-ár], *v. tr. e pr.* o mesmo que *santigar*.

Santilão [ssan-ti-lão], *s. m.* (pop.) o mesmo que *santarrão*.

Santimonia [ssan-ti-mó-ni-a], *s. f.* santidade; devoção religiosa; apparencias de santo. (Do lat. *sanctimonia*).

Santimonial [ssan-ti-mu-ni-ál], *adj.* relativo a santimonia; devoto. (Do lat. *santimonialis*).

Santissimo [ssan-ti-ssi-mu], *adj.* muito ssnto; —, *s. m.* sacramento da eucharistia; hostia sagrada. (Do lat. *sanctissimus*).

Santo [ssan-tu], *adj.* pno; isento de mancha ou imperfeição; relativo à religião ou às práticas religiosas e sagradas; bemaventurado; innocente; veneravel; que cura; diz-se dos dias consagrados a certos santos; —, *s. m.* individuo que morreu em estado de santidade; imagem de individuo canonizado. (Do lat. *sanctus*).

Santo-antonio [ssan-tu-an-tó-ni-ú], *s. f.* especie de ameixa; variedade de pera temporan.

Santo-e-senha [ssan-tu-e-ssé-nha], *s. m.* bilhete, com o nome de um santo e um signal convenconado, e que se entrega ás guardas e sentinellas, para livre traosito do portador. (De *santo* e *senha*).

Santola [ssan-tó-la], *s. f.* caranguejo grande, de que ha varias especies.

Santolina [ssan-tu-ll-na], *s. f.* planta da familia das compostas; o mesmo que *cordeiro das praias*.

Santolinha [ssan-tu-li-nha], *s. f.* especie de santola. (De *santola*). [tolina.]

Santolino [ssan-tu-li-nu], *s. m.* o mesmo que *santom*.

Santom [ssan-ton], *s. m.* arvore da India portugueza.

Santonica [ssan-tu-ni-ka], *s. f.* o mesmo que *santonina*. [tonica.]

Santonico [ssan-tu-ni-ku], *s. m.* o mesmo que *santonina*.

Santonina [ssan-tu-ni-na], *s. f.* planta vermífuga da familia das compostas.

Santono [ssan-tó-nu], *s. m.* planta aromatica da India, provavelmente o mesmo que *santom*.

Santor [ssan-tór], *s. m.* figura composta de dois objectos, dispostos á semelhança da cruz de Santo André (X); (herald.) aspa nos brazões. (Do fr. *sautoir*).

Santoral [ssan-tu-rál], *s. m.* o mesmo que *agioloção*. (De *santo*). [santoro. (Do lat. *sanctorum*)]

Santorio [ssan-tó-ri-u], *s. m.* (prov.) o mesmo que *santoro*.

Santoro [ssan-tó-ru], *s. m.* (prov. beir.) o mesmo que *santorum*.

Santorum [ssan-tó-run], *s. m.* (prov.) especie de pão bento, que se dá em dia de finados; (Bairrada) fruta que se dá em dia de Todos-os-Santos. (Do lat. *sanctorum*). [Cintra.]

Santuaria [ssan-tu-á-ri-a], *s. f.* planta da serra de

Santuário [ssan-tu-á-ri-u], *s. m.* templo judaico onde se achava a arca da alliança; logar reservado e cousagrado pela religião; sacrário; oratorio; relicario; (fig.) a partemais íntima. (Do lat. *sanctuarium*).

Sanvori [ssan-vu-ri], *s. m.* planta aromatica da India.

Sanzala [ssan-zá-la], *s. f.* o mesmo que *senzala* (afr. occ.); *queiro* (afr. or.).

* **Sanzoro** [ssan-zó-ru], *s. m.* (Africa or.) arraial ou acampamento.

São [ssão], *adj.* que tem saude; curado; incolume; saltar; puro; recto; integro; que não tem defeito; justo; razoavel; —, *s. m.* individuo que tem saude; a parte san. (Do lat. *sanus*).

São, *abrev.* de santo, que se antepõe ao nome que começa por consoante.

São-gonçalo [ssão-ghon-ssá-lu], *s. m.* (Bras.) especie de baile, em que os festeiros cantam em frente da imagem de S. Gonçalo.

São-miguel [ssão-mi-ghél], *s. m.* (fig.) epoca das colheitas; fortuna; variedade de pera.

Sapa [ssá-pa], *s. f.* pá, com que se ergue a terra que se escavon; trabalho de sapador; abertura de fossos, trincheiras, subterraneos, etc.; (fig.) trabalho occulto; ardil. (Talvez do cast. *sapa*).

Sapa, *s. f.* (prov. beir.) tampa ou testo de panela ou de outro vuso.

Sapada [ssa-pá-da], *s. f.* (prov. dur.) desmoronamento de comoros ou socalcos nas vinhas. (De *sapar*?).

Sapadoira [ssa-pa-dói-ra], *s. f.* (Beira) tampa; o mesmo que *sapa*. (De *sapar*?).

Sapador [ssa-pa-dór], *s. m.* soldado ou individuo que trabalha em sapa. (Do b.-lat. *sappator*?).

Sapajo [ssa-pá-ju], *s. m.* o mesmo que *sapaju-aurora*.

Sapaju-aurora [ssa-pá-ju-á-u-ró-ra], *s. m.* especie de macaco, tambem conhecido por *seimiri*.

Sapal [ssa-pál], *s. m.* terreno alagadiço; pnal; lameiro. [couirostro.]

Sapanzoba [ssa-pan-zó-ba], *s. f.* (zool.) passaro

* **Sapão** [ssá-pão], *s. m.* nome antigo do *pau-brasil*.

Sapar [ssá-pár], *v. intr.* trabalhar com sapa ou em sapa. (De *sapa*?). [sapa?]

Sapar, *v. tr.* (prov. beir.) cobrir com tampa. (De

Sapata [ssa-pá-ta], *s. f.* chinela de coiro; peça de madeira sobre um pilar, para reforçar a trave que n'ella assenta; bigota pequena, com furro no meio, e em forma de sapato; (naut.) poleame que se firma no chicote dos cabrestos, estais, etc.; rodela de camurça, nas chaves dos instrumentos musicos; * alavanca que entra na ratoeira de tno; calço de pedra ou supplemento saliente á base de nma parede para reforço; o mesmo que *berma*. (Do cast. *zapata*).

Sapata-branca [ssa-pá-ta-bran-ka], *s. f.* peixe plagióstomo, cinzento e de focinho largo. (De *sapata* e *branco*). [(De *sapato*).]

Sapatada [ssa-pa-tá-da], *s. f.* pancada com sapato.

Sapatadinha [ssa-pa-tá-di-nha], *s. f.* especie de jogo popular. [mal feito. (De *sapato*).]

Sapatão [ssa-pa-tão], *s. m.* (pop.) sapato grande e

Sapata-preta [ssa-pá-ta-pré-ta], *s. f.* peixe plagióstomo, semelhante á *sapata branca*, de focinho escuro.

Sapatária [ssa-pa-ta-ri-a], *s. f.* arte ou estabelecimento de sapateiro. (De *sapato*).

Sapaté [ssa-pa-té], *s. m.* pequeno arbusto da Guiné.

Sapateada [ssa-pa-ti-á-da], *s. f.* acto de sapatear. (De *sapato*).

Sapateado [ssa-pa-ti-á-dn], *part.* de *sapatear*; —, *s. m.* sapateada; dança popular em que se bate mnito com os tacões no chão. (De *sapato*).

Sapatear [ssa-pa-ti-ár], *v. intr.* bater com o salto do calçado no chão; executar (dança) batendo com os saltos do calçado no chão. (De *sapato*).

Sapateia [ssa-pa-té-i-a], *s. f.* dança popnlar dos Acores. (De *sapatear*).

Sapateira [ssa-pa-tei-ra], *s. f.* mulher que faz sapatos; mulher do sapateiro; nome de varias plantas melastomaceas; nome de varios crustaceos decapodos. (De *sapato*).

Sapateiral [ssa-pa-tei-rál], *adj.* (chul.) proprio de sapateiro; feito atabalhoadamente. (De *sapateiro*).

Sapateiro [ssa-pa-tei-ru], *s. m.* o que trabalha em calçado; vendedor de calçado. (De *sapato*).

Sapateta [ssa-pa-té-ta], *s. f.* chinela; ruido produzido pelos tacões, ao andar. (De *sapato*).

Sapatilha [ssa-pa-ti-lha], *s. f.* sapata dos instrumentos musicos; (chapel.) ntensilio de recalcar os chapens. (De *sapata*).

Sapatilho [ssa-pa-ti-lhu], *s. m.* (nant.) arco de ferro que se firma nos chicotes dos cabos; primeira folha sécca que se tira da canna do açúcar. (De *sapato*).

Spatinho [ssa-pa-ti-nhn], *s. m.* sapato de crianças; certo jogo popular; — *dos jardins*, (Bras.) certa planta euphorbiacea. (Dem. de *sapato*).

Sapato [ssa-pá-tu], *s. m.* peça de calçado que cobre só o pé. (Do ar. *sapat*?).

Sapatorro [ssa-pa-tó-rru], *s. m.* (pop.) sapato grosso e mal feito. (De *sapato*).

Sapatranças [ssa-pa-tran-kas], *s. f. pl.* (Bras.) sapatos disformes; sapatorros. (De *sapato*).

Sape [ssá-pe], *loc. interj.* (para afugentar gatos).

Sapé [ssa-pé], *s. m.* nome de varias gramineas do Brasil.

Sapeca [ssa-pé-ka], *s. f.* moeda de cobre chinesa,

farada no centro; (Açores) reprebeusão áspera. (Pal. de Macau, or. duv.). [dura. (De sapecar).]

Sapeca ², s. f. (Bras.) acto de sapear; chamusca-
Sapecado [asa-pe-ká-du], adj. part. de sapear; chamuscado.

Sapecar [saa-pe-kár], v. tr. (Braa.) chamuscar ou seccar (a congonha); seccar ou moquear (carne, etc.) para se conservar. (Do tupi sapec).

Sape-gato [ssá-pe-ghá-ta], s. m. especie de jôgo ou brinquedo de crianças.

Sapeira [saa-peí-ra], adj. f. (pesc.) diz-se da fruta de agua doce; [prov.] odio figadal. (De sapo).

Sape leve [ssá-pe-lé-ve], s. m. (prov.) o mesmo que *falião* (ave).

Sapenos [saa-pé-nus], s. m. variedade de amethysta azul-clara. (Do lat. *sapenos*).

Sapequas [saa-pé-ku-as], s. f. pl. (t. da Maia) o mesmo que *dinheiro*. (De sapeca ¹).

Sapêrê [saa-pê-rê], adj. (Bras.) diz-se da canna de açúcar sem prestimo. [que sopeccar.]

Saperocar [saa-pe-re-kár], v. tr. (Braa.) o mesmo

Sapezal [saa-pe-zál], s. m. terreno onde crescem aapés (De sapé). [De *saphenô*].

Saphena [saa-fé-ua], s. f. (anat.) a veia saphena.

Sapheno [saa-fé-nu], adj. diz-se de duas veias da perna e do pé; diz-se de alguns feixes nervosos da perna e da côxa. (Do gr. *saphenês*?).

Saphico [ssá-fi-ku], adj. diz-se de um verso de cinco pés; diz-se do verso portuguez decasyllabo, com accentuação tónica na 4.ª, 8.ª e 10.ª syllaba; diz-se de uma estrophe que tem trea versos sapphicoa e um adonio. (Do gr. *saphikos*).

Saphira [saa-fi-ra], s. f. pedra preciosa azul; a cor azul. (Do gr. *saphiros* ou talvez do b.-lat. *castrum*).

Sápia [ssá-pi-a], s. f. variedade de madeira de piubo.

Sapido [ssá-pi-du], adj. que tem sabor; saboroso. (Do lat. *sapidus*).

Sapiencia [saa-pi-en-sai-a], s. f. aabedoria divina; sabedoria. (Do lat. *sapientia*).

Sapiencial [saa-pi-en-sai-ál], adj. relativo á sapiencia. (De *sapientia*). [lat. *sapiens*].

Sapiente [saa-pl-en-te], adj. aabio; aabedor. (Do)

Sapientemente [saa-pi-en-te-men-te], adv. de modo sapiente. (De *sapiente*).

Sapindaceas [saa-pin-dá-ssi-aa], s. f. pl. familia de plantas que tem por typo a saponaria. (Do lat. *sapindus*).

Sapinhos [saa-pi-nhuu], s. m. pl. apbtas na bocca daa criança; inflammação ao lado do freio da lingua, nos cavallos; aaliencia carnosa na lingua dos cavallos. (De *sapo*). [piquá.]

Sapiquá [saa-pi-kn-á], s. m. (Braa.) o mesmo que

Sapiranga [saa-pi-ran-gba], s. f. (Bras.) inflammação daa palpebras, produzida por certo parasita. (Pal. tupi).

Sapiroca [saa-pi-ró-ka], s. f. (Bras.) o mesmo que *sapirunga*.

Sapo [ssá-pu], s. m. reptil batracio, da familia doa

Sapo-concho [ssá-pu-kon-xu], s. m. (norte) o mesmo que *cágalo*. [que milhafre.]

Sapo-leve [ssá-pu-lé-ve], s. m. (Minho) o mesmo

Sapolga [saa-pól-gba], adj. (Alg.) o mesmo que *obeso*. (De *sapo*).

Saponaceas [saa-pu-ná-ssi-aa], s. f. pl. familia de plantas que têm por typo a saponaria; o meamo que *sapindaceas*. (De *saponaceo*).

Saponaceo [saa-pu-ná-ssi-u], adj. que tem a natreza ou qualidades do sabão; que pôde ser empregado como sabão. (Do lat. *sapo*, *saponis*).

Saponaria [saa-pu-ná-ri-a], s. f. genero de plantas caryophyllaceas, chamado tambem *saboeira legitima*. (Fem. de *saponario*).

Saponarina [saa-pu-na-ri-ua], s. f. substancia crystallizavel, extrahida de certa saponaria. (De *saponaria*).

Saponario [saa-pu-ná-ri-u], adj. que tem sabão. (Do lat. *saponarius*).

Saponificação [saa-pu-ui-fi-ka-ssão], s. f. acto ou

efeito de saponificar; arte de fabricar sabão. (De *sapo-ificar*). [mado em sabão. (De *saporificar*).]

Saponificado [saa-pu-ni-fi-ká-du], adj. transfor-

Saponificar [saa-pu-ni-fi-kár], v. tr. transformar em sabão; — se, v. pr. converter-se em sabão. (Do lat. *sapo* e *facere*)

Saponiforme [saa-pu-ni-fór-me], adj. que tem o aspecto do sabão. (Do lat. *sapo* e *forma*).

Saponina [saa-pu-ni-ua], s. f. principio immediato, extrahido da saponaria. (Do lat. *sapo*, *saponis*).

Saponita [saa-pu-ni-ta], s. f. (min.) silicato de alumina e magnesia, untuoso como o sabão. (Do lat. *sapo*).

Sapopema [saa-pu-pé-ma], s. f. (Phy.) raizes que ae desenvolvem com o tronco de muitas arvores. (Pal. tupi) [*sapopema*].

Sapopemba [saa-pu-pen-ba], s. f. o mesmo que

Sapouema [ssá-pu-ké-ma], s. f. o mesmo que *sapucairana*. [(Do lat. *sapor* e *ferre*).

Saporifero [saa-pu-ri-fe-ru], adj. que tem aabor.

Saporifico [saa-pu-ri-fi-ku], adj. o meamo que *saporifero* (Do lat. *sapor* e *facere*).

Sapota [saa-pó-ta], s. f. genero de arvores americanas, lactescentes; arvore cheupodia (*phy. dioica*).

Sapota-açu [saa-pó-ta-á-ssú], s. m. planta sapotacea do Brasil.

Sapotaceas [saa-pu-tá-ssi-as], s. f. pl. familia de plantas, que têm por typo a sapota. (De *sapota*).

Sapote [saa-pó-te], s. m. o mesmo que *sapota*.

Sapóteas [saa-pó-ti-aa], s. f. pl. o meamo que *sapotaceas*. (De *sapota*). [mo que *uiqué*].

Sapote-grande [saa-pó-te-ghan-de], s. m. o mes-

Sapoti [saa-pu-ti], s. m. o meamo que *sapota*.

Sapotilha [saa-pu-ti-lba], s. f. arvore apotacea da India portugueza; o meamo que *sapoti*. (De *sapoti*).

Saprecar [saa-pre-kár], v. tr. (Bras.) o mesmo que *sapear*. (Alter. de *sapear*).

Sap-sap [ssá-pe-ssá-pe], s. m. arvore medicinal da ilha de S. Thomé; fruto d'essa arvore. (Corr. ingl. de *sour sop*).

Sapu ¹ [saa-pú], s. m. paaaro couirostro do Brasil.

Sapu ², s. m. certo fruto indiano.

Sapucadeira [saa-pu-ka-éi-ra], s. f. o meamo que *sapucacia*. [*sapucacia-mirim*].

Sapucaeiro [saa-pu-ka-éi-ru], s. m. o meamo que

Sapucacia [saa-pu-ká-i-a], s. f. nome de varias arvores myrtaceas do Braail.

Sapucacia mirim [saa-pu-ká-i-a-mi-rin], s. f. arvore myrtacea (*lec. minor*).

Sapucairana [saa-pu-ká-i-rá-ua], s. f. arvore myrtacea do Brasil.

Sapujuba [saa-pu-jú-ba], s. m. o meamo que *sapu*.

Sapupema [saa-pu-pé-ma], s. m. (Bras. do N.) o meamo que *sapopema*. (Do gnar. *sapu* e tupi *pema*).

Saputá [saa-pu-tá], s. m. arvore rhizobolacea do Brasil.

Saputi [saa-pu-ti], s. m. (Braa.) fruto do *saputizeiro*; o meamo que *saputizeiro*. [do Brasil.]

Saputiaba [saa-pu-ti-á-ba], s. f. arvore silvestra

Saputizeiro [saa-pu-ti-zei-ru], s. m. (Bras.) arvore apotacea. (De *saputi*).

Saque ¹ [ssá-ke], s. m. acto de saacar; letra de cambio saacada; (Trás-M.) partida de jôgo da péla; passagem da mão do mesmo jôgo para novos parceiros.

Saque ², s. m. acto ou efeito de *saquear*.

Saqueador [saa-ki-a-dór], s. m. e adj. o que saqueia. (De *saquear*). [saolar; roubar. (De *saco*).]

Saquear [saa-ki-ár], v. tr. despojar com violencia;

Saqueio [saa-kei-u], s. m. o meamo que *saque ². (De *saquear*).*

Saquete [saa-ké-te], s. m. aaco pequeno. (De *saco*).

Saqui [saa-ki], s. m. (Bras.) mamifero quadrumano, de cauda comprida.

Saquilhão [saa-ki-lhão], s. m. ramo ligado áa aiveca do arado, para alargar o régo, na bacellada.

Saquim [saa-kin], s. m. cutello com que os judeus abatem as rezea grandes.

Saquinho [saa-ki-nhu], s. m. aaco pequeno; cartuxo

de polvora, com que se carregam as peças de artilharia. (De *saco*). [*saco*.]
Saquitel [ssa-ki-tél], *s. m.* pequeno saco (Dem. de *saco*).
Saquito [ssa-ki-tu], *s. m.* saco pequeno. (Dem. de *saco*).
Sarabanda [ssa-ra-ban-da], *s. f.* dança antiga, muito desinvolta; (pop.) censura; reprimenda. (Do cast. *sarabanda*).
Sarabandear [ssa-ra-ban-di-ár], *v. intr.* dançar a sarabanda; —, *v. tr.* dançar. (De *sarabanda*).
Sarabatana [ssa-ra-ba-lá-na], *s. f.* buzina; portavoiz; instrumento gnerreiro no Alto-Amazonas. (Do ar. *sarabatana*).
Sarabulhento [ssa-ra-bu-lhen-tu], *adj.* que tem sarabulhos; (pop.) que tem bostelas; ulceroso. (De *sarabulho*).
Sarabulho [ssa-ra-bú-lhu], *s. m.* asperzeas ua sarabulhoso [ssa-ra-bu-lhó-zu], *adj.* o mesmo que *sarabulhento*. (De *sarabulho*). [*bertor*.]
Saraça [ssa-rá-ssa], *s. f.* (India) o mesmo que *Saraças* [ssa-rá-ssas], *s. f. pl.* (Trás-M.) o mesmo que *amávios*; mênzinas. (De *sarar*).
Saracote [ssa-ra-kó-te], *s. m.* o mesmo que *saracoteio*. (De *saracoteiar*).
Saracoteador [ssa-ra-kn-ti-a-dór], *s. m. e adj.* o que saracoteia. (De *saracoteiar*).
Saracoteiar [ssa-ra-kn-ti-ár], *v. tr.* mover com graça desinvolta (corpo, braços, etc.); vaguear; — *se*, *v. pr.* fazer meneios graciosos e desinvolto.
Saracoteio [ssa-ra-kn-tê-i-n], *s. m.* acto ou effeito de saracoteiar.
Saracoto [ssa-ra-kó-tu], *s. m.* (Bairrada) rabo cnrto de animal. (Var. de *seracoto*).
Saracura [ssá-ra-kú-ra], *s. f.* planta bignoniacea do Brasil; planta onagraria.
Sarado [ssa-rá-du], *adj. part.* de *sarar*; curado.
Sarafulha [ssa-ra-fú-lha]; *s. f.* (Minho) carma; rama de pinheiro. [*zaragata*; balhndia.]
Saragata [za-ra-ghá-ta], *s. f.* (prov.) o mesmo que *Saragoça* [ssa-ra-ghó-ssa], *s. f.* tecido gróssso, de lan escnra; o mesmo que *mandrião* (ave). (De *Saragoça* u. p.).
Saragoçana [ssa-ra-ghu-ssá-na], *s. f.* especie de ameixa comprida e escnra. (Fem. de *saragoçano*).
Saraiva [ssa-rá-i-va], *s. f.* chnva de pedra; granizo; pedrisco; chuveiro.
Saraivada [ssa-rá-i-vá-da], *s. f.* chuva abundante de pedra; saraiva; descarga. (De *saraiva*).
Saraivar [ssa-rá-i-vár], *v. intr.* cair saraiva; —, *v. tr.* açoiar com saraiva ou gêlo. (De *saraiva*).
Saramago [ssa-ra-má-ghn], *s. m.* planta crucifera, comestível. (Do lat. *sister amarium*).
Saramantiga [ssa-ra-man-ti-gha], *s. f.* (pop.) o mesmo que *sulamandra*. [Alguns pronnciam saramantiga [ssa-ra-man-ti-gha].]
Saramatulo [ssa-ra-má-tu-lu], *s. m.* chifre, ainda tenro, do veado. [de fandango.]
Saramba [ssa-ran-ba], *s. f.* (Bras. do S.) especie
Sarambeque [ssa-ram-bé-ke], *s. m.* dança de pretos. (De *saramba*). [fabricado em Bengala.]
Sarambura [ssa-ran-bú-ra], *s. f.* tecido ds algodão,
Saramenheira [ssa-ra-me-nhei-ra], *s. f.* especie de pereira. [que *saramenheira*.]
Saramenheiro [ssa-ra-me-nhei-rn], *s. m.* o mesmo
Saramenho [ssa-ra-me-nhn], *s. m.* especie de pera miuda. [O vnlgo chama-lhe *soromenho*.]
Saramigues [ssa-ra-mi-ghes], *s. m.* (Bras.) cobra grande do Amazonas. [Doiro.]
Saramona [ssa-ra-mó-na], *s. f.* rede de pssca, no
Sarampão [ssa-ran-pão], *s. m.* (pop.) ataque de sarampo. (Ds *sarampo*).
Sarampelo [ssa-ran-pé-lu], *s. m.* (pop.) sarampo benigno. (De *sarampo*).
Sarampo [ssa-ran-pn], *s. m.* doença febril, contagiosa, caracterizada por manchas vermelhas na pelle.

Saramuga [ssa-ra-mú-gha], *s. f.* (Minho) o mesmo que *faúlha*.
Saramngo [ssa-ra-mú-ghu], *s. m.* peixe do rio Tejo.
Saran [ssa-ran], *s. m.* (Bras.) arbusto que nasce nos terrenos alagadiços.
Saranda [ssa-ran-da], *s. m. e adj.* (Bras.) o mesmo que *vadio*. (Por *ciranda*, de *cirandar*).
Sarandagem [ssa-ran-dá-jan-e], *s. f.* (Bras.) vadiagem. (De *saranda*). [restos; ralé.]
Sarandalhas [ssa-ran-dá-lhas], *s. f.* maravalhas;
Sarandear [ssa-rau-di-ár], *v. intr.* (Bras.) saracotesr-se. (Por *cirandar*). [da India.]
Sarangui [ssa-ran-ghu-i], *s. m.* instrumento musico
Saranzal [ssa-ran-zál], *s. m.* (Bras.) logar onde crescem *sarans*. (De *saran*).
Sarão [ssa-rão], *s. m.* cada um dos dois panuos, com que se cobrem os indigenas de Timor.
Sarapanel [ssa-ra-pa-nel], *s. m.* (arcbit.) arco de volta abatida. [*sarapantar*; atordoadó.]
Sarapantado [ssa-ran-pan-tá-du], *adj. part.* de
Sarapantão [ssa-ra-pau-lão], *adj.* (pop.) o mesmo que *sarapintado*.
Sarapantar [ssa-ra-pan-lár], *v. tr.* o mesmo que *assarapantar*; — *se*, *v. pr.* atrapalhar-se.
Sarapatel [ssa-ra-pa-têl], *s. m.* o mesmo que *sarabulho*. [tolice; asueira.]
Sarapieira [ssa-ra-pi-ei-ra], *s. f.* (Bras. de Goiaz)
Sarapintado [ssa-ra-pin-tá-du], *adj.* (pop.) pintado com manchas ou sardas; sarapantão. (De *sarapintar*).
Sarapintar [ssa-ra-pin-tár], *v. tr.* fazer pintaa variadas em; mosquear. (Do r. *pintrar*).
Sarapó [ssa-ra-pó], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *beiju*.
Sarar [ssa-rár], *v. tr.* dar aude a; curar; sanar; —, *v. intr. e pr.* curar-se. (Alter. de *sanar*).
Sararaca [ssa-ra-rá-ka], *s. f.* (Bras.) especie de flecha com que os aelvagens matam alguns peixes.
Sarasará [ssa-ra-za-rá], *s. m.* (Bras.) especie de formiga.
Sarau [ssa-rá-u], *s. m.* reunio festiva, nocturna; concerto musical, nocturno. (Alter. de *serão*).
Sarça [ssár-ssa], *s. f.* silva; silvado; matagal. (Do cast. *zarza*; por tanto seria prefer. escrever *garça*.)
Sarça-de-Moysés [ssár-ssa-de-moi-zés], *s. f.* uome vnlgar de nma arvore pomacea (c. *piracantha*).
Sarçal [ssar-ssál], *s. m.* silvado; matagal; espinhal. (De *sarça*). [sarcastico. (De *sarcastmo*).]
Sarcasmico [ssar-kás-mi-ku], *adj.* o mesmo que
Sarcasmo [ssar-kás-mn], *s. m.* zombaria insultante; escarneó. (Do lat. *sarcasmus*).
Sarcastico [ssar-kás-ti-ku], *adj.* escarnecedor; que envolve sarcasmo. (Do gr. *sarkastikos*).
Sarcina [ssar-ssi-ta], *s. f.* planta coriacea, que se cuontra no vomito de certos enfermos. (Do gr. *sarx*).
Sarcita [ssar-ssi-ta], *s. f.* (min.) variedade de pedra, da cór do sangue. (Do gr. *sarx*).
Sarcita, *s. f. vir da* —, (loc. de Trás-M.) trazer fome canina. [polpa, etc. (Do gr. *sarx*).]
Sarco . . . [ssár-kó...], *pref.* (designativo de *carne*).
Sarcobase [ssar-ku-bá-ze], *s. f.* (hot.) base oarnuda do ovario. (De *sarco* e *base*).
Sarcocarpiano [ssar-ku-kar-pi-á-nu], *adj.* relativo ao sarcocarpo. (De *sarcocarpo*).
Sarcocarpo [ssar-ku-kár-pu], *s. m.* (bot.) parte do pericarpo, em geral polpnda, entre a epiderme dos frntos e a membrana em contacto com a semente. (De *sarco* e *carpo*). [testiculos. (Do gr. *sarx* e *kele*).]
Sarcocelo [ssar-kó-ssê-le], *s. m.* tumor kistoso nos
Sarcocolla [ssar-ku-kó-la], *s. f.* resina da sarcocollaira. (De *sarco* e *colla*).
Sarcocollaira [ssar-ku-kn-lei-ra], *s. f.* genero de arvores (p. *sarcocolla*).
Sarcocollina [ssar-ku-kn-li-na], *s. f.* substancia extrahida da sarcocolla. (De *sarcocolla*).
Sarcodé [ssar-kó-de], *s. m.* substancia animal que constitue os infusorios. (Do gr. *sarcodés*).
Sarcoderme [ssar-kn-dêr-me], *s. m.* parenchyma,

compreendido entre as duas pelliculas de uma semente. (Do gr. *sarx* e *derma*).

Sarcodico [ssar-kó-di-ku], *adj.* relativo ao sarcode; que tem a natureza do sarcode. (De *sarcode*).

Sarcoideo [ssar-ku-í-di-u], *adj.* que tem a apparecia de carne. (Do gr. *sarx* e *eidós*). [deu.]

Sarcoideu [ssar-kói-deu], *adj.* o mesmo que *sarcoideu*.

Sarcolemma [ssar-ku-lé-ma], *s. m.* tubo transparente que contém as fibrilhas musculares. (Do gr. *sarx* e *lemma*). [colitho.]

Sarcolitha [ssar-ku-li-ta], *s. f.* o mesmo que *sarcolitho*.

Sarcolitho [ssar-ku-li-tu], *s. m.* pedra transparente, da cor da carne. (Do gr. *sarx* e *lithos*).

Sarcologia [ssar-ku-lu-ji-a], *s. f.* tratado do tecido muscular. (Do gr. *sarx* e *logos*).

Sarcologico [ssar-ku-ló-ji-ku], *adj.* relativo a sarcologia. (De *sarcologia*).

Sarcoma [ssar-kó-ma], *s. m.* tumor ou excrescencia morbida, com a consistencia da carne. (Do gr. *sarkoma*).

Sarcomatoso [ssar-ku-ma-tó-zu], *adj.* que é da natureza do sarcoma. (Do gr. *sarkomatos*).

Sarcophalo [ssar-kón-fa-lu], *s. m.* tumor duro no umbigo. (Do gr. *sarx* e *omphalos*).

Sarcophago [ssar-kós-fa-ghu], *adj.* que corrói ou consume as carnes; —, *s. m.* tumulo, em que os antigos metiam os cadaveres, quando os não queriam queimar; (ext.) tumulo. (Do gr. *sarkophagos*).

Sarcophylla [ssar-ku-fí-la], *s. f.* a parte carnuda das folhas. (Do gr. *sarx* e *phyllon*).

Sarcopsyclo [ssar-kó-psi-klu], *s. m.* animalculo parasita, que em Africa ataca a pelle da gente.

Sarcopyoide [ssar-ku-py-ói-de], *adj.* que tem a apparencia de carne e pus. (Do gr. *sarx*, *pyon* e *eidós*).

Sarçoso [ssar-ssó-zu], *adj.* que tem sarças; que tem espinhos. (De *sarça*).

Sarcospermo [ssar-kus-pér-mu], *adj.* que tem sementes carnudas. (Do gr. *sarx* e *sperma*).

Sarcostomo [ssar-kós-tu-mu], *adj.* (zool.) que tem a bocca carnuda. (Do gr. *sarx* e *stoma*).

Sarcotico [ssar-kó-ti-ku], *adj.* que facilita a regeneração das carnes. (Do gr. *sarkotikos*).

Sarcotripsia [ssar-kó-tri-psi-a], *s. f.* operação cirurgica, que consiste no esmsgamento linear das carnes. (Do gr. *sarx* e *tripsis*).

Sarda [ssár-da], *s. f.* nome vulgar dos peixes da familia dos acanthopterygios; (gir.) faca. (Do lat. *sarda*).

Sarda, *s. f.* o mesmo que *sardas*; (Bragança) o mesmo que *sarda*.

Sarda-agatha [ssár-da-d-gha-ta], *s. f.* especie de ágatha, alaranjada e vermelho-clara. (De *sarda* e *ágatha*). [da-ágatha.]

Sardacata [ssar-dá-ka-ta], *s. f.* o mesmo que *sardacata*.

Sardagata [ssar-dá-gha-ta], *s. f.* o mesmo que *sarda-ágatha*.

Sardanapalesco [ssar-da-na-pa-lés-ku], *adj.* (fig.) effeminado como Sardanapalo. (De *Sardanapalo* u. p.).

Sardanicca [ssar-da-nis-ka], *s. f.* o mesmo que *lagartixa*. (De *sardão*). [incerta.]

Sardão [ssar-dão], *s. m.* especie de lagarto. (Or.)

Sardas [ssár-das], *s. f. pl.* manchas amareladas, que existem em geral no rosto das pessoas de cabelo ruivo.

Sardento [ssar-den-tu], *adj.* que tem sardas; sardoso. (De *sarda*).

Sardinha [ssar-di-nha], *s. f.* pequsno peixe da familia dos clupeos; jógo de mãos, de criações; (gir.) póreo; * (gir.) navalha. (Do lat. *sardina*).

Sardinha [ssar-di-nhei-ra], *s. f.* vendedora de sardinhas; pesca de sardinhas; plauta da familia das geraniaceas, de cheiro desagradavel; rede para pescar sardinha. (De *sardinha*).

Sardinho [ssar-di-nhei-ru], *adj.* relativo a sardinha; —, *s. m.* vendedor de sardinha. (De *sardinha*).

Sardinheta [ssar-di-nhé-ta], *s. f.* pequena sardinha. (De *sardinha*). [ho. (Do lat. *sardius*)]

Sardio [ssár-di-u], *s. m.* pedra preciosa, sem bri-

Sardo [ssár-dn], *adj.* que tem sardas; sardento. (De *sarda*). [gulares. (Do lat. *sardus*)]

Sardo, *s. m.* peixe plagiostomo, de dentes triau-

Sardonica [ssar-dó-ni-a], *s. f.* planta ranunculacea. (Do lat. *sardonica*).

Sardonica [ssar-dó-ni-ka], *s. m.* (miu.) especie de calcedonia, de cor pardacenta, tiraudo para o alaranjado. (Do gr. *sardonyx*).

Sardonico [ssar-dó-ni-ku], *adj.* relativo a sardonica. (De *sardonica*).

Sardonico, *adj.* relativo a sardonica; diz-se do riso farçado e sarcastico, que, segundo os antigos, podia ser produzido pela sardonica. (De *sardonica*).

Sardoso [ssar-dó-zu], *adj.* que tem sardas. (De *sarda*).

Sarga [ssár-gha], *s. f.* especie de uva.

Sargaça [ssar-ghá-ssa], *s. f.* planta da familia das cistineas.

* **Sargaceira** [ssar-gha-ssi-ra], *s. f.* (uorte) mulher que apauha sargaço. (Fem. de *sargaceiro*).

Sargaceiro [ssar-gha-ssi-ru], *s. m.* homem que se emprega na apanha e venda do sargaço. (De *sargaço*).

Sargacinha [ssar-gha-ssi-ula], *s. f.* e *adj.* especie de uva de bagos miudos; (prov. trasm.) planta medicinal, tambem conhecida por *erva-das-sete-sangrias*; (Bairrada) especie de ameixa branca e redonda. (De *sargaço*).

Sargaço [ssar-ghá-ssu], *s. m.* genero de algas, da familia das fuceaceas, que crescem á superficie de alguns mares; bodelha. (Do cast. *sargazo*).

Sargenta [ssar-jen-ta], *s. f.* o mesmo que *sargeta*. (Corr. de *sargeta*).

Sargentear [ssar-jen-ti-dr], *v. intr.* exercer funções de sargento; afadigar-se; saracotear; (pop.) dar muitas ordens; andar de um lado para o outro. (De *sargento*).

Sargento [ssar-jen-tu], *s. m.* official inferior; posto inferior ao de alferes; especie de grampo, usado por carpinteiros. (Alter. do port. aut. *sargente*).

Sargento, *s. m.* (corr. de *cingento*).

Sargeta [ssar-jé-ta], *s. f.* valleta para escoar as aguas; escoadoiro das aguas, existente nas ruas. (De *sarja*).

Sargeta, *s. f.* sarja estreita. (De *sarja*).

Sargo [ssár-ghu], *s. m.* peixe, o mesmo que *pargo*. (Do lat. *sargus*).

Sargola [ssar-ghó-la], *s. f.* peixe das costas de Portugal. (De *sargo*). [sargo.]

Sarguete [ssar-ghé-te], *s. m.* pequeno sargo. (De [rabanda.]

Saribanda [ssa-ri-ban-da], *s. f.* o mesmo que *sariga*.

Sariga [ssa-ri-gha], *s. m.* (zool.) especie de monotreme da Oceania. [e que sarigueia.]

Sarigué [ssa-ri-ghé], *s. f.* o mesmo que *sarigueia*.

Sarigueia [ssa-ri-ghé-i-a], *s. f.* mamifero marsupial, cuja femea tem uma bolsa onde leva os filhos; gambá. (Do guar. *pariguetia*). [lhar.]

Sarilhar [ssa-ri-lhá-r], *v. tr.* o mesmo que *ensarilhar*.

Sarilho [ssa-ri-lhu], *s. m.* especie de dobradoira em que se enrolam os fios para fazer meadas; machinismo composto de um tambor, suspenso por barras na extremidade, e em que se enrola a corda que sustenta um corpo que se quer elevar; movimento rotatorio de um corpo em volta de um trapezio; feixe de espingardas, em grupos de tres; haste vertical, formando cruz com outras hastes, á qual se encostam as espingardas nos acampamentos; * pau circular onde se embemem quatro outros grossos (*braços*) e que faz parte do machinismo dos moihuos; especie de jógo popular; uora para tirar água; (fig.) aventura; reboliço; balhurdia.

Sarja [ssár-ja], *s. f.* incisão cirurgica, na pelle, para extracção de pus ou sangue.

Sarja, *s. f.* tecido entrançado, de seda ou lan. (Do ar. *sardje*). [jar. (De *sarjar*)]

Sarjação [ssar-ja-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *sarjar*.

Sarjado [ssar-já-du], *part.* de *sarjar*.

Sarjado ³, *adj.* diz-se do tecido em forma de sarja, entrançado. (De *sarja* ²).

Sarjador [sar-ja-dôr], *s. m. e adj.* o que sarja; —, *s. m.* lanceta para sarjar. (De *sarjar*).

Sarjadura [sar-ja-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *sarjação*. (De *sarjar*).

Sarjar [sar-jár], *v. tr.* abrir sarjas em. (De *sarja* ¹).

Sarjel [sar-jél], *s. m.* tecido grosseiro, de lan. (De *sarja* ²). [(De *sarjã* ¹).

Sarjeta [sar-jê-ta], *s. f.* o mesmo que *sargeta* ².

Sarmenho [sar-mê-uhú], *s. m.* (prov. traam.) o mesmo que *saramenho*; especie de pero.

Sarmentaceas [sar-meu-tá-si-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a videira. (Fem. pl. de *sarmentaceo*).

Sarmentaceo [sar-men-tá-si-u], *adj.* relativo ou semelhante á videira. (De *sarmento*).

Sarmenticio [sar-men-ti-si-u], *adj.* o mesmo que *sarmentoso*.

Sarmentifero [sar-meu-ti-fe-ru], *adj.* que tem ou produz sarmentos. (Do lat. *sarmentum* e *ferre*).

Sarmento [sar-men-tu], *s. m.* vide; rebento de videira ou rebento de qualquer vegetal; haste de trepadeira; vide secca para lenba; caule lenboso ou herbaço, que lança raizes nas articulações nodosas. (Do lat. *sarmentum*).

Sarmentoso [sar-men-tô-zu], *adj.* relativo a sarmento; que tem sarmentos; plantas sarmentosas, aquellas cujos ramos compridos e flexiveis precisam de apoio para se elevarem. (Do lat. *sarmentosus*).

Sarna [ssár-na], *s. f.* doeuça cutanea e contagiosa, originada pela presença de pequenos aracnideos, e que produz luteusa comicção; doeuça das oliveiras, que se manifesta pelo apparecimento de tuberculos irregulares, nos ramos novos. (Do b.-lat. *sarna*).

Sarné [sar-né], *s. m.* (Bras.) quadrupede dos sertões.

Sarmento [sar-nen-tu], *adj.* que tem sarna; (fig.) combalido; rançoso. (De *sarna*).

Sarnoso [sar-nô-zu], *adj.* o mesmo que *sarmento*.

Saro [sá-ru], *s. m.* especie de palmeira africana.

Saronide [ssa-ró-ni-de], *s. m.* o mesmo que *druída*. (Do gr. *saronis*).

Saropodo [ssa-ró-pu-du], *adj.* (zool.) que tem patas peludas; —, *s. m.* genero de insectos bimeuópteros.

Saroto [ssa-ró-tu], *adj.* (prov. traam.) que tem a cauda ou um dedo decepado. (De *sasar* [?]).

Sarpar [sar-pár], *v. tr.* erguer (nma ancora); —, *v. intr.* levantar ferro. (Do cast. *zarpare*).

Sarra [ssá-rra], *s. f.* (pop.) instrumento de serrar. (De *sarrar*).

Sarraballo [ssa-rra-bá-lhu], *s. m.* (Bras. do S.)

Sarrabulhada [ssa-rra-bu-lhá-da], *s. f.* grande quantidade de sarrabullo; (fig.) desordem; confusão. * (Miubo) bauquete com os miudos do pórco. (De *sarrabullo*).

Sarrabulhento [ssa-rra-bu-lhen-tu], *adj.* (Fundão) diz-se do feijão, já meio secco.

Sarrabullo [ssa-rra-bú-lbu], *s. m.* sangue coagulado, de pórco; ignaria feita com esse sangue; (fig.) desordem; confusão.

Sarracenia [ssa-rra-ssé-ui-a], *s. f.* genero de plantas vivazes, das regiões pantanosas da America do Norte. (Do lat. *sarracenus*).

Sarraceniaceas [ssa-rra-ssé-ui-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a sarracenia. (Fem. pl. de *sarraceniaceo*).

Sarraceno [ssa-rra-ssé-nu], *adj.* diz-se dos arabes, que dominaram na península bispaunca, Sicilia e Africa; (ext.) arabe; —, *s. m.* individuo moiro; arabe. (Do ar. *scharkin*).

Sarrafaçador [ssa-rra-fa-ssa-dôr], *s. m. e adj.* o que sarrafaça. (De *sarrafaçar*).

Sarrafaçadura [ssa-rra-fa-ssa-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de sarrafaçar.

Sarrafaçal [ssi-rra-fa-ssá], *s. m.* individuo que trabalha mal no seu officio. (De *sarrafaçar*).

Sarrafaçar [ssa-rra-fa-ssár], *v. intr.* cortar alguma coisa com instrumento mal afiado; serrar; trabalhar grosseiramente (De *sarrafar*). [(De *sarrafo*).

Sarrafão [ssa-rra-fão], *s. m.* o mesmo que *vigota*.

Sarrafar [ssa-rra-fár], *v. intr.* o mesmo que *sarrafaçar*. (De *sarrar*). [de lenba. (De *sarrafar*).

Sarrafo [ssa-rrá-fu], *s. m.* ripa; fasia; pedaço.

Sarrafusca [ssa-rra-fús-ka], *s. f.* (pop.) motim; balburdia; desordem. [bonito.

Sarragão [ssa-rra-ghão], *s. m.* peixe, o mesmo que

Sarraipa [ssa-rrá-í-pa], *s. f.* o mesmo que *sarraipa*.

* **Sarração** [ssa-rra-jão], *s. m.* certo peixe da Africa occidental.

Sarrão [ssa-rrão], *s. m.* (prov.) o mesmo que *surrão*.

Sarrar [ssa-rrár], *v. tr. e intr.* (pop.) o mesmo que *serrar*.

Sarreiro [ssa-rrê-ru], *s. m.* homem que tira sarro das vasilbas do vinho; comprador de sarro. (De *sarro*).

Sarrento [ssa-rrên-tu], *adj.* que tem sarro; saburroso. (De *sarro*).

Sarreta [ssa-rrê-ta], *s. f.* cada uma das duas peças que nsntam os paneiros, á ré de uma embarcação.

* **Sarrico** [ssa-rrí-ku], *s. m.* (Caparica) rede de fórma e copo redondos. [ribundo. (De *sarro*).

Sarrido [ssa-rrí-du], *s. m.* (pop.) esterior de mo-

Sarro [ssá-rru], *s. m.* fezes, que o vinbo e outros liquidos deixam adherentes aos vasos que os contém; saburra; crosta, nos dentes sujos; fuligem que a polvora queimada deixa nas armas. (Do cast. *sarro*).

Sarroada [ssa-rru-á-da], *s. f.* (prov. beir.) queda de alguém, no cbão; ruido produzido por essa queda. (De *sarrão*). [papão.

Sarronca [ssa-rron-ka], *s. f.* (prov.) o mesmo que

Sarsará [ssar-ssa-rá], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *sarasará*.

Sarta [ssár-ta], *s. f.* cordame que se fixa nas autenas do navio; eucarxia. (Do lat. *sarta*).

Sartan [ssar-tan], *s. f.* vaso cbato, frigideira. (Do lat. *sartago*). [mesmo que *gafanhoto*.]

Sartigalho [ssar-ti-ghá-lhu], *s. m.* (prov. traam.) o

Sartorio [ssar-tó-ri-u], *s. m. e adj.* (anat.) o mesmo que *costureiro*. (Do lat. *sartor*).

Sarú [ssa-rú], *adj.* (Bras. do N.) diz-se do lago que está tranquillo, sendo improductiva a pescaria.

Sarúê [ssa-ru-ê], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *sari-gueia*.

Saruga [ssa-rú-gba], *s. f.* o mesmo que *pragana*.

Sassafráz [ssa-ssa-frás], *s. m.* nome de duas arvores laurineas da America.

Sasse [ssá-ssé], *s. m.* arbusto trepador de Angola.

Sassi [ssa-ssi], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *alma-de-gato*. [tuqueza.]

Satagana [ssa-ta-ghá-na], *s. f.* planta da India por-

Satan [ssa-tan], *s. m.* o mesmo que *satans*. (Do bebr. *Satan* n. p.).

Satanás [ssa-ta-nds], *s. m.* (Biblia) chefe dos aijos revoltados contra Deus; o diabo. (Do bebr. *Satan* n. p.).

Satanaz [ssa-ta-nds], *s. m.* o mesmo que *satans*.

Satanicamente [ssa-tá-ui-ka-men-te], *adv.* de modo satnico; diabolicamente. (De *satânico*).

Satanico [ssa-tá-ni-ku], *adj.* relativo a satan; diabolico; infernal. (De *Satan* u. p.).

Satanismo [ssa-ta-nis-mu], *s. m.* qualidade do que é satânico. (De *Satan* u. p.).

Sataria [ssa-tá-ri-a], *s. f.* planta da serra de Ciutra.

Satellite [ssa-té-li-te], *s. m.* (astr.) planeta secundario, que gira em volta de outro; individuo assalariado, que coadjuva ontro em todas as sus más obras; —, *adj.* quasi paralelo ás arterias (falando-se de uervos e veias). (Do lat. *satelles*).

Satilhas [ssa-tí-lbas], *s. f.* planta solanea.

Satira [ssá-ti-ra], *s. f.* composição poetica, tendo por fim censurar ou ridiculizar actos ou defeitos. (Do lat. *satira*).

Satirão [ssa-ti-rão], *s. m.* planta estereuliacea da India portugueza; planta verbeucea da India.

Satirião [ssa-ti-ri-ão], *s. m.* o mesmo que *satyrião*.
Satiriase [ssa-ti-ri-a-ze], *s. f.* o mesmo que *satyriase*.
Satiricamente [ssa-ti-ri-ka-men-te], *adv.* de modo satírico; ironicamente; jocosamente. (De *satirico*).
Satirico [ssa-ti-ri-ku], *adj.* relativo à sátira; que envolve sátira; (fig.) mordaz; caustico. (De *satira*).
Satirizar [ssa-ti-ri-zár], *v. tr.* escrever sátira contra; criticar; ceusurar; ridicularizar. (De *satira*).
Satiro [ssá-ti-ru], *s. m.* o mesmo que *satyro*.
Satisfação [sss-tis-fa-ssão], *s. f.* o mesmo que *satisfação*.
Satisfação [ssa-tis-fa-ssão], *s. f.* acto ou efeito de satisfazer; contentamento; pagamento; indemnização; expiação; desculpa; retractação. (Do lat. *satisfactio*).
Satisfactoriamente [ssa-tis-fe-tó-ri-a-men-te], *adv.* de modo satisfactorio; de modo aceitavel; com satisfação. (De *satisfactorio*).
Satisfactorio [ssa-tis-fa-tó-ri-u], *adj.* que pôde satisfazer; sufficiente; regular; aceitavel; que causa satisfação. (Do lat. *satisfactorius*).
Satisfazer [ssa-tis-fa-zér], *v. intr.* bastar; ser sufficiente; corresponder ao que se deseja ou ao que se deve chegar a certa medida ou limite; obviar; remediar; —, *v. tr.* pagar; realizar; saciar; mitigar; convencer; dar boa solução a; —, *v. pr.* saciar-se; contentar-se; viugar-se. (Do lat. *satisfacere*).
Satisfeito [ssa-tis-fei-tu], *part.* de *satisfazer*; repleto; vingado; saciado; realizado; executado. (Do lat. *satisfactus*).
Sativo [ssa-ti-vu], *adj.* que se semeia ou se cultiva. (Do lat. *sativus*).
Satrapa [ssá-tra-pa], *s. m.* titulo dado aos governadores das provincias persas; (fig.) homem poderoso; sybarita. (Do lat. *satrapes*).
Satrapear [ssa-tra-pi-dr], *v. intr.* (ueol.) alardear de grande seuhor; governar despoticamente. (De *satrapa*).
Satrapia [ssa-trá-pi-a], *s. f.* cargo ou governo de.
Saturabilidade [ssa-tu-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade d'aquilo que é saturavel. (De *saturavel*).
Saturação [ssa-tu-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de saturar; ponto de —, limite da maxima quantidade de um gaz, que um recipiente pôde conter; quantidade maxima em que um corpo se pôde combiuer com outro. (Do lat. *saturatio*).
Saturador [ssa-tu-ra-dór], *adj.* que satura; —, *s. m.* aparelho para saturar liquidos. (Do lat. *saturator*).
Saturagem [ssa-tu-rá-jau-e], *s. f.* o mesmo que *segurelha*.
Saturante [ssa-tu-ran-te], *adj.* que satura. (Do lat.)
Saturar [ssa-tu-rár], *v. tr.* encher por completo; impregnar; saciar; satisfazer; dissolver em (liquido ou gaz) a maxima quantidade possivel de qualquer substancia; combiuar com (um corpo) a maxima quantidade possivel d'uma substancia. (Do lat. *saturare*).
Saturavel [ssa-tu-rá-vel], *adj.* que se pôde saturar. (De *saturor*).
Saturnal [ssa-tur-nál], *adj.* relativo a Saturno; —, *s. f.* (fig.) orgia; devassidão; —, *s. f. pl.* antigas festas em honra de Saturno. (Do lat. *saturnalis*).
Saturnino [ssa-tur-ni-un], *adj.* o mes no que *saturnal*; relativo ao chumbo ou aos sens derivados; causado pelo chumbo; —, *s. m.* * individuo atacado de colica plumbica. (De *Saturno* n. p.).
Saturnismo [ssa-tur-nis-mu], *s. m.* intoxicação ou doença que ataca as pess as que trabalham ou lidam com objectos de chumbo; doença des que abusam do rapé, por causa dos involucros de chumbo, em que este é vendido. (De *Saturno* n. p.).
Saturno [ssa-túr-un], *s. m.* um dos planetas do systema solar; o chumbo; (Beira e Douro) grande calor; tempo abafático. (Do lat. *Saturnus* n. p.).
Satyra [ssá-ti-ra], *s. f.* (e der.) o mesmo que *satira*, etc.. (orogr. exacta).
Satyrião [ssa-ti-ri-ão], *s. m.* nome de duas plantas orchideas. (Do gr. *satyrion*).

Satyriase [ssa-ti-ri-a-ze], *s. f.* o mesmo que *príasiase*. (Do gr. *satyrasis*).
Satyrideos [ssa-ti-ri-di-us], *s. m. pl.* familia dos lepidopteros, a que pertence o satyro. (Do gr. *satyros* e *eidos*).
Satyro [ssá-ti-ru], *s. m.* semi-deus que habitava uas florestas, e tinha pés e peruas de bode; genero de borboletas diurnas; (fig.) homem devasso. (Do gr. *satyros*).
Sauaçu [ssa-u-a-ssú], *s. m.* (Bras.) especie de macaço. [muito uociva ás p'ntações.]
Saúba [ssa-ú-ba], *s. f.* (Bras.) especie de formiga.
Sauco [ssa-ú-ku], *s. m.* (hipp.) parte do casco, entre a t'apa e a palma. (Corr. de *sabugo*).
Saudação [ssa-u-da-ssão], *s. f.* acto ou efeito de saudar; cumprimento; felicitação. (Do lat. *salutatio*).
Saudade [ase-u-dá-de], *s. f.* desejo; lembrança de um bem passado ou de que se está privado; nostalgia; msua causada pela ausencia de pessoa querida; nome de varias plantas e suas flores; —, *s. f. pl.* cumprimentos, lembranças, que se dirigem a pessoa ausente. (Alter. de *soidade*). [saluator].
Saudador [ssa-u-da-dór], *adj.* que saúda. (Do lat.)
Saudante [sse-u-dan-te], *adj.* que saúda. (Do lat. *salutans*).
Saudar [sse-u-dár], *v. tr.* cumprimentar; desejar saude a; felicitar; acclamar; alegrar-se com a vista de: —, *s. m.* saudeção. (Do lat. *salutare*).
Saudavel [ssa-u-dá-vel], *adj.* salutar; conveniente para a saude; hygienico; moral; benefico. (De *saude*).
Saudavelmente [ssa-u-dá-vel-men-te], *adv.* de modo saudavel; hygienicamente. (De *saudavel*).
Saude [ssa-u-de], *s. f.* estado do que é são; estado de pessoa, cujo organismo funciona sem perturbações morbides; vigor; saudação; brinde; acto de beber em homenagem ou lembrança de alguém. (Do let. *salus*).
Saudosamente [ssa-u-dó-ze-men-te], *adv.* de modo saudoso; com saude. (De *saudoso*).
Saudoso [ssa-u-dó-zu], *adj.* que tem saudades; que produz saudades. (De *saudade*).
Sauga [ssa-ú-gha], *s. f.* o mesmo que *sauba*.
Saui [ssa-u-i], *s. m.* o mesmo que *saquim*.
Sauia [ssa-u-i-d], *s. m.* (Bras. do N.) especie de pequena cotia, com cauda.
Saupé [ssa-u-pé], *s. m.* (Bras. do N.) peixe dos rios.
Saurios [ssáu-ri-us], *s. m. pl.* ordem de reptis, que têm por typo o lagarto. (Do gr. *saura*).
Saurite [ssau-ri-te], *s. f.* pedra que, segundo os antigos, se encontrava no ventre de um lagarto. (Do lat. *sauritis*).
Saurologia [ssau-ru-lu-ji-a], *s. f.* parte da zoologia, que trata dos reptis saurios. (De *saurologo*).
Saurologico [ssau-ru-ló-ji-ku], *adj.* relativo à saurologia. (De *saurologia*).
Saurologo [ssau-ró-lu-ghu], *s. m.* aquelle que é perito em saurologia. (Do gr. *saura* e *logos*).
Saurophago [ssau-ró-fa-ghu], *adj.* (zool.) que come saurios ou lagartos. (Do gr. *saura* e *phagein*).
Saussurite [ssau-ssn-ri-te], *s. f.* (min.) silicato alcalino, de alumina e cal. (De *Saussure* u. p.).
Saval [ssa-vál], *s. m.* (pesc.) rede de emmalhar. (De *savel*).
Savana [ssa-vá-ua], *s. f.* vasta planicie, que apenas produz paatagens, na America; floresta de arvore resiosas, no Canadá. (Pal. de uma lingua indigeua da America tropical. Do cast. *savana*).
Savarim [ssa-va-rin], *s. m.* especie de pudim. (De *Savarin* n. p.).
Saveira [ssá-vei-ra], *s. f.* mulher que dirige um saveiro; o mesmo que *saveiro*. (Fem. de *saveiro*).
Saveiro [ssá-vei-ru], *s. m.* barco estreito e comprido, para navegação nos rios e pesca á liuba; tripalante d'esse barco; (Bras. do Rio) embarcação que se emprega ua carga e descarga de navios. (Por *saveiro*, de *savel*).
Savel [ssá-vel], *s. m.* peixe da familia dos clupeos.

Savelha [ssa-vé-lha], *s. f.* especie de savel, saboga. (De *savel*).

Saviá [ssa-vi-á], *s. m.* o mesmo que *sauíd*.

Savica [ssa-vi-ka], *s. f.* peça da carruagem, que se mette nas pontas dos eixos, para pegar na chaveta.

Savicão [ssa-vi-kão], *s. m.* (Alemt.) peça de ferro, que acompanha todo o comprimento do eixo (de madeira) dos carros. (De *savica*).

Savitu [ssa-vi-tú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *saúba*.

Savonulo [ssa-vó-nu-lu], *s. m.* (chim.) nome generico, de algumas combinações formadas com certas essencias, ao contacto dos alcalis. (Do fr. *savolune*).

Sax... *pref.* (designativo de uma familia de instrumentos musicaes, de sópro). (De *Sax* n. p.).

Saxão [ssa-kssão], *adj.* relativo aos saxões. (De *Saxe* n. p.).

Saxatíl [ssa-kssá-til], *adj.* que vive entre pedras; que habita nos rochedos. (Do lat. *saxatilis*).

Saxeo [ssá-kssi-u], *adj.* (poet.) pedregoso. (Do lat. *saxeus*). [til. (Do lat. *saxum* e *colere*)].

Saxicola [ssa-kssi-ku-la], *adj.* o mesmo que *saxa-*

Saxicolídeas [ssa-kssi-ku-li-di-as], *s. f.* familia de aves, da ordem dos passaros. (De *saxicola*).

Saxifraga [ssa-kssi-frá-gha], *s. f.* planta e genero de plantas, uma das quaes se empregava em dissolver os calculos da bexiga. [A pronuncia correcta seria *saxifraga* (ssa-kssi-fra-gha)]. (Do lat. *saxum* e *frangere*).

Saxifragáceas [ssa-kssi-fra-ghá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a saxifraga. (De *saxifraga*). [o mesmo que *saxifragáceas*].

Saxifrageáceas [ssa-kssi-fra-ji-d-ssi-as], *s. f. pl.*

Saxifragia [ssa-kssi-frá-ji-a], *s. f.* o mesmo que *saxifrago*.

Saxifrago [ssa-kssi-fra-ghn], *adj.* que dissolve ou quebra pedras. (Do lat. *saxum* e *frangere*).

Saxophone [ssá-kssó-fó-ne], *s. m.* o mesmo que *saxophonio* (melhor orthogr.).

Saxophonio [ssá-kssó-fó-ni-u], *s. m.* instrumento de metal, de palheta, com chaves. (Do *sax* e gr. *phoné*).

Saxoso [ssa-kssó-zu], *adj.* o mesmo que *pedregoso*. (Do lat. *saxosus*).

Saxotropa [ssá-kssó-íron-pa], *s. m.* instrumento de metal, com cylindros (*spistons*). (De *sax* e *trompa*).

Sazão [ssa-zão], *s. f.* estação do anno; (fig.) ensejo; oportunidade; occasião. (Do lat. *satio*).

Sazonar [ssa-zu-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *sazonar* (e der.).

Sazonado [ssa-zu-ná-dn], *adj.* maduro; (fig.) experimentado; ponderado; versado. (De *sazonar*).

Sazonar [ssa-zu-nár], *v. tr.* tornar maduro; temperar; condimentar; —, *v. intr.* e *pr.* amadurecer; tornar-se hom. (De *sazão*).

Sazonavel [ssa-zu-ná-vel], *adj.* que está em boas condições para amadurecer; productivo. (Ds *sazonar*).

Sceleradamente [sse-le-rá-da-men-te], *adv.* de modo scelerado; com perversidade. (De *scelerada*).

Scelerado [sse-le-rá-du], *adj.* que commetten ou é capaz de commetter grandes crimes; perverso; malvado; —, *s. m.* homem malvado. (Do lat. *sceleratus*).

Scena [ssé-ua], *s. f.* parte do theatro em que os actores representam; palco; decoração theatral; parte de um acto; logar onde se dá certo factó; perspectiva; arte dramatica; acoutecimento digno de figurar n'uma peça theatral; *fazer scenas*, (fam.) praticar actos censuraveis ou ridiculos. (Do lat. *scena*).

Scenário [sse-ná-ri-u], *s. m.* decoração theatral; bastidores e vistas relativas a certa peça theatral. (Do lat. *scenarium*). [(De *scena*)].

Scenico [ssé-ni-ku], *adj.* relativo á scena; theatral.

Scenographia [sse-nu-ghrá-fi-a], *s. f.* arte de pintar os edífici, s, paizagens, etc., segundo as regras da perspectiva; arte de pintar as decorações de um theatro (De *scenographo*).

Scenographicamente [sse-uu-ghrá-fi-ka-men-te], *adv.* segundo as regras da scenographia. (De *scenographico*).

Scenographico [sse-nu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á scenographia. (De *scenographia*).

Scenographo [sse-nó-ghra-fu], *s. m.* artista que pinta as scenas do theatro; o que pinta o scenario. (Do gr. *skené* e *graphein*).

Scentelha [ssen-té-lha], *s. f.* (V. *centelha*).

Scepticamente [ssé-ti-ka-men-te], *adv.* de modo sceptico; com scepticismo. (De *sceptico*).

Scepticismo [ssé-ti-ssis-mu], *s. m.* doutrina dos que examioam e duvidam; pyrrhonismo; (fig.) descrença. (De *sceptico*).

Sceptico [ssé-ti-ku], *adj.* que examina e duvida; (fig.) descrente; —, *s. m.* sectario do scepticismo; descrente. (Do gr. *skeptikos*). [(Do lat. *scepstriger*)].

Scepstrigero [ssé-tri-je-ru], *adj.* que usa sceptro.

Sceptro [ssé-trn], *s. m.* bastão que symbolisava a autoridade régia; hastão usado pelos soberanos; (fig.) rei; poder real. (Do lat. *sceptrum*).

Schabrage [xá-brá-ke], *s. m.* (V. *chabraque*).

Schah [xá], *s. m.* (forma vulgar, mas injustificavel, da pal. *xá*).

† **Schelem** [xe-lé-me], *s. m.* acto de fazer todas as vaas ou não fazer nenhuma (no wist). (Pal. ingl.).

Schelling [xi-lín], *s. m.* (V. *schilling*).

Schema [es-ké-ma], *s. m.* qualquer figura ou ornato do estylo; (med.) conjunto das figuras que demonstram a disposição de um aparelho ou a successão de um orgão para dar ideia geral d'esses phenomenos; figura que dá a fórma verdadeira dos objectos, suas funcçãoe e relações. (Do gr. *skema*).

Schematicamente [es-ke-má-ti-ka-men-te], *adv.* segundo o schema; de modo schematico. (De *schematico*).

Schematico [es-ke-má-ti-ku], *adj.* relativo ao schema. (De *schema*).

† **Scherzando** [sker-zan-dn], *adv.* (signal na musica, para indicar que a um trecho musical se deve dar execução ligeira, caprichosa e alegre). (Pal. it.).

† **Scherzo** [skér-zul], *s. m.* trecho musical a tres tempos e muito rapido. (Pal. it.).

Schilling [xi-lín], *s. m.* moeda iugleza, de prata. (Vale 200 réis, aproximadamente). (Do ingl. *shilling*).

Schisma [ssis-ma], *s. f.* o mesmo que *scisma*.

Schisto [xis-tu], *s. m.* miuear friavel, composto de argill'a, silica, etc. (Do gr. *skhistos*).

Schistocarpo [xis-tu-kár-pu], *adj.* diz-se dos frutos que se abrem, fendendo-se. (Do gr. *skhistos* e *karpos*).

Schistoide [xis-tói-de], *adj.* (geol.) diz-se das rochas em que ha vestigios ou apparencias de textura schistosa. (Do gr. *skhistos* e *eidos*).

Schistosidade [xis-tu-zi-dá-de], *s. f.* caracter das rochas schistosas. (De *schistoso*).

Schistoso [xis-tó-zu], *adj.* que tem schisto; que é da natureza do schisto. (De *schisto*).

Schnebelita [es-kue-be-li-ta], *s. f.* explosivo que resiste á fricção e á mais alta temperatura. (De *Schnebelin* n. p.).

Sciascopia [ssi-as-ku-pi-a], *s. f.* determinação da refração do olho, pelo estudo das sombras que se observam no campo pupillar. (Do gr. *skia* e *skaptein*).

Sciatica [ssi-á-ti-ka], *adj. f.* de sciatico; —, *s. f.* dor sciatica.

Sciatico [ssi-á-ti-ku], *adj.* (anat.) relativo aos quadris ou ao ischion; diz-se do nervo mais gróssó de todo o organismo animal; diz-se da dor que ataca esse nervo. (Do lat. *sciaticus*).

Scienas [ssi-é-nas], *s. f. pl.* o mesmo que *ombrinos*.

Sciencia [ssi-en-ssi-a], *s. f.* conjunto de conhecimentos; conhecimento de qualquer coisa; instrucção; erudição; saber adquirido pela leitura e meditação; tudo que é susceptivel de formar preceitos ou regras. (Do lat. *scientia*).

Sciénte [ssi-en-te], *adj.* que tem conhecimento de alguma coisa; que tem sciencia; que sabe; informado. (Do lat. *sciens*).

Scientemente [ssi-en-te-men-te], *adv.* com sciencia ou saber; com conhecimento; de proposito. (De *sciénte*).

Scientificamente [ssi-en-ti-fi-ka-men-te], *adv.* de modo científico; segundo as leis ou preceitos da ciência. (De *científico*).

Scientificar [ssi-en-ti-fi-kár], *v. tr.* (neol.) tornar sciente. (Do lat. *sciens e facere*).

Scientífico [ssi-en-ti-fi-ku], *adj.* relativo a sciencia; que revela sciencia. (Do lat. *scientia e facere*).

Scientista [ssi-en-tis-ta], *s. m.* (neol.) aquelle que se occupa de sciencias ou de nma sciencia; versado em sciencias. (Do lat. *scientia*).

Scieropia [ssi-e-ru-pi-a], *s. f.* doença da vista, que apresenta os objectos com uma côr mais pronunciada que a real. (Do gr. *skieros e ops*).

Scindir [ssin-dir], *v. tr.* o mesmo que *escindir*.

Scintilla [ssin-ti-la], *s. f.* o mesmo que *centelha*. (Do lat. *scintilla*).

Scintillação [ssin-ti-la-ssão], *s. f.* acto ou effeito de scintillar; fulguração; brilho intenso; (fig.) esplendor. (Do lat. *scintillatio*).

Scintillante [ssiu-ti-lan-te], *adj.* que scintilla; deslumbrante; vivo; brilhante. (Do lat. *scintillans*).

Scintillar [ssin-ti-lár], *v. intr.* brilhar á maneira de scintella; brilhar, tremendo; faiscar; fulgurar; tremeluzir; resplandecer. (Do lat. *scintillare*).

Sciographia [ssi-u-gbra-fi-a], *s. f.* (arcb.) desenho de um edificio, cortado longitudinalmente ou transversalmente, para deixar ver a sua disposição interior; arte de conhecer os horrs pela sombra dos estros. (De *sciographo*). [sciographia. (De *sciographia*).]

Sciographico [ssi-n-ghrd-fi-ku], *adj.* relativo á

Scioptico [ssi-ó-ti-ku], *adj.* relativo á visão na sombra. (Do gr. *skia e optesthein*).

Scirrho [ssi-rrn], *s. m.* (e der.) o mesmo que *cirro*, (e der.). (Do gr. *skirros*).

Scisma [ssis-ma], *s. m.* separação que um individuo ou individuos fazem de nma religião ou doutrina; separação do povo judeu, em dois reinos; separação de crenças politicas ou literarias; dissidência; —, *s. f.* acto ou effeito de scismar; mania; devaneio. (Do gr. *skisma*).

Scisma, *s. f.* acto de scismar; devaneio. [Seg. o *Novo Dicionario*, II, pag. 853, *scisma*, n'esta accepção, relaciona-se com o cast. *ensimismar-se*].

Scismar [ssis-már], *v. tr.* pensar muito em; —, *v. intr.* meditar; andar preocupado ou melancholico; —, *s. m.* ideia fixa; scisma; apprehensão. (De *scisma* ou talvez do cast. *ensimismar-se*).

Scismaticamente [ssis-má-ti-ka-men-te], *adv.* de modo scismatico; á maneira de quem anda com scisma. (De *scismatico*).

Scismatico [ssis-má-ti-ku], *adj.* relativo a scisma; que medita; que devaneia. (Do gr. *skismaticos*).

Scisão [ssi-zão], *s. f.* acto ou effeito de scindir; scisma; desharmonia; dissidência. (Do lat. *scisio*).

Scissiparidade [ssi-ssi-pa-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é scissiparo. (De *scissiparo*).

Scissiparo [ssi-ssi-pa-ri], *adj.* o mesmo que *fissiparo*. (Do lat. *scissus e parere*).

Scissura [ssi-ssú-ra], *s. f.* fenda; (fig.) quebra das relações de amizade. (Do lat. *scissura*).

Scottish [skó-ti-xe], *s. f.* dança ingleza, especie de polka. (T. ingl.).

Se [sse], *conj.* no caso de; dado que. (Do lat. *si*).

Se, *pron.* a si. (Do lat. *se*).

Sé [ssé], *s. f.* igreja episcopal, archiepiscopal ou patriarcal; *santa* —, a igreja romana. (Do lat. *sedes*).

Sê [ssé], *s. m.* contr. pop. de senhor.

S. E. Abrev. de sueste.

Seara [ssi-á-ra], *s. f.* terreno semeado de cereaes; campo cultivado; messe; qualquer terreno cultivado; * (Alemt.) terra em que os cereaes são cultivados pelos seareiros, não proprietarios de taes terrenos; (fig.) aggremação; partido. (Or. incerta).

Seareiro [ssi-a-rei-ri], *s. m.* cultivador de searas; (Alemt.) * rendeiro que recebe uma área de terra de

um proprietario, e a cultiva de meias com este, dando os trabalhos e as sementes. (De *seara*).

Seba [ssé-ba], *s. f.* adubo, especialmente para as vinhas, de plantas marinhas; o mesmo que *céba*.

Sebaceo [sse-bá-ssi-a], *adj.* que tem sebo; que é da natureza do sebo; sebento; sujo. (Do lat. *sebaceus*).

Sebácico [sse-bá-ssi-ku], *adj.* diz-se de um ácido, que se obtem decompondo gorduras pelo calor. (De *sebaceo*). [sebácico. (De *sebácico*).]

Sebácina [sse-ba-ssi-ua], *s. f.* o mesmo que *ácido*.

Sehada [sse-bá-da], *s. f.* sebe; conjunto de sebes. (De *sebe*).

Sebastianista [sse-bas-ti-a-nis-ta], *s. m. e f. e adj.* pessoa que ainda espera o regresso do rei D. Sebastião; (fig.) caturra; retrogrado. (De *Sebastião* n. p.).

Sebastião [sse-bas-ti-ão], *s. m.* (gir.) tolo.

Sebastião-da-arruda [sse-bas-ti-ão-da-arrú-da], *s. m.* variedade de salgueiro.

Sebato [sse-bá-tu], *s. m.* sal, proveniente da combinação do ácido sebácico com nma hase. (De *sebo*).

Sebe [ssé-be], *s. f.* tapume de ramos ou de varrs, para vedação; taipa; tabique; tapume de varras com que se ampara a carga nos carros. (Do lat. *sepes*).

Sebeiro [sse-bei-ru], *s. m.* pedaço de madeira, com que os calafates põem sebo nas brocas e outros instrumentos; aquelle que prepara ou vende sebo. (De *sebo*).

Sebenta [sse-ben-tu], *s. f.* explicação manoscrita ou lithographada; para uso dos estudantes. (De *sebo*).

Sebentaria [sse-hen-ta-ri-a], *s. f.* officina onde se estampam as sebentas. (De *sebenta*).

Sebenteiro [sse-hen-tei-ru], *s. m. e adj.* estadaute que, com os apontamentos tomados durante a aula, redige a sebenta para vender; o que só estuda pela sebenta. (De *sebenta*).

Sebentice [sse-hen-ti-sse], *s. f.* qnalidade do que é sebento; sujidade; falta de limpeza. (De *sebento*).

Sebento [sse-ben-tu], *adj.* que é da natureza do sebo; immundo; —, *s. m.* individuo snjo; besntão. (De *sebo*).

Sebenta [sse-bés-ta], *s. f.* especie de ameixa do oriente. (Do ar. *sebesten*). [besteiro.]

Sebesteira [sse-bes-tei-ra], *s. f.* o mesmo que *se-*

Sebesteiro [sse-bes-tei-ru], *s. m.* arvore borraginea que produz a sebenta. (De *sebenta*).

Sehipira [sse-bi-pi-ra], *s. f.* arvore leguminosa do Brasil, o mesmo que *scicupira*.

Sebo [ssé-bu], *s. m.* corpo gordo e consistente, que se extrai das visceras abdominaes dos ruminantes (utilizado na fabricação de velss, etc.); —, *interf. pop.* (indicativa de desagrado); bolas! cebolorio! (Do lat. *sebum*).

Seborrheia [sse-bu-rrê-i-a], *s. f.* erupção da pelle, na base dos cabellos. (De *sebo* e do gr. *rhein*).

Seborrheico [sse-bu-rrêi-ku], *adj.* relativo á seborrheia. [de sebo. (Do lat. *sebosus*).]

Seboso [sse-bó-zn], *adj.* sebaceo; coberto ou snjo

Sebraju [sse-hra-jú], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, cuja madeira vermelha é propria para construcções.

Sebruno [sse-brú-nu], *adj.* (Bras.) diz-se do cavallo meio escuro. [apocynca.]

Sebuu-uva [ssé-bu-ú-ú-va], *s. f.* (Bras.) planta

Séca [ssé-ka], *s. f.* (pop.) maçada; impertineucia; —, *s. m.* individuo maçador. (De *secar*).

Séca-e-méca [ssé-ka-i-mé-ka], *s. f.* us. na loc. *andar por —*, andar errante; vaguear. [Esta expressão completa é *andar por séca e méca* e oliveas de Santarem. Pensou-se que a origem seria *Asseca e Méca*, logares existentes não longe dos Oliveas; m's no D. *Quijote*, de Cervantes, encontra-se uma expressão analoga *séca e méca e campana rota*, o que faz suppór que tal annexim passou para cá alterado].

Secante [sse-kan-te], *s. m. e f.* que séca; pessoa importuna ou maçadora. (De *secar*).

Secante, *s. f. e adj.* diz-se da linba ou superficie que corta ontra. (Do lat. *secans*).

* **Seção** [sse-ssão], *s. f.* (norte do paiz) frescura; hu-

midade. (V. Julio Moreira. *Estudos da l. port.*, pag. 203). (Do lat. *siliis*?).

Secar [sê-kár], v. tr. machar; importunar. [ensecar]. (Alt. de **Secatoria** [sse-ka-tó-ri-a], s. f. tesoura de jardineiro e enxertador. (Do lat. *secatus*). [sêcco.]

Sêco [sê-ku], adj. o mesmo, e talvez melhor que **Sêco**², adj. (Bairrada) diz-se do individuo sem dedos, por effeito da morpheia. (Or. duv.; do lat. *secare*?).

Sêcca [sê-ka], s. f. acto ou effeito de secar; estagem. (De *seccar*).

Sêcca [sê-ka], s. f. acto de pôr a secar ou a enxugar; (fam.) * massada; converss importuna. (De *seccar*).

Secção [sse-ka-são], s. f. o mesmo que *sêcca*; o mesmo que *sêcca*. (De *seccar*).

Seccadal [sse-ka-dál], s. m. (Trás-M.) terra coltivada que não é regadia; sequeiro. (De *sêcco*).

Seccadeira [sse-ka-dei-ra], s. f. um dos compartimentos da chocadeira, para enxugo dos pintalinhos. (De *seccar*).

Seccadioiro [sse-ka-dói-ru], s. m. logar onde se secca alguma coisa; sequeiro. (De *seccar*).

Seccagem [sse-ká-jau-e], s. f. operação, feita aos grãos da cevada, para os adaptar ao fabrico da cerveja. (De *seccar*).

Seccamente [sê-ka-men-te], adv. de modo sêcco; com frieza ou desdem. (De *sêcco*).

Seccante [sse-kan-te], adj. que sêcca; —, s. m. substancia propria para fazer seccar as tintas. (Do lat. *siccans*).

Secção [sê-kssão], s. f. acto ou effeito de cortar; parte de um todo; sub-divisão ou divisão de uma obra, tratado, etc.; cada uma das divisões de uma repartição publica, de um certo serviço, etc.; (geom.) linha ou superficie, segundo a qual se cortam duas superficies, dois solidos; côrta vertical. (Do lat. *sectio*).

Seccar [sê-kár], v. tr. tirar a humidade a; enxugar; estancar; tornar murcho; (naut.) ferrar (a véla); —, v. intr. e pr. deixar de ter humidade; evaporar-se; perder a água; mirrar-se; murchar. (De *sêcco*).

Seccarrão [sse-ka-rrão], adj. (pop.) muito sêcco. (De *sêcco*).

Seccativo [sse-ka-ti-vu], adj. e s. m. (pharm.) diz-se de preparação que tem acção adstringente nos tecidos vivos. (Do lat. *siccativus*).

Seccatura [sse-ka-tú-ra], s. f. o mesmo que *sêcca*. (De *seccar*). [(Do lat. *sectio*).

Seccional [sse-kssi-u-nál], adj. relativo a secção.

Sêcco [sê-ku], part. irr. de *seccar*; —, adj. falta de humidade ou de água; arido; que não tem vegetação; resequido; (fig.) severo; desabrido; falta de suavidade; (pop.) esgotado; —, s. m. baixo de areia a descoberto; —, s. m. pl. generos sêccos, que se vendem por medida (trigo, feijão, etc.). (Do lat. *siccus*).

Seccura [sse-kú-ra], s. f. sequidão; qualidade do que é sêcco; sêde; aspereza no trato. (De *sêcco*).

Secesso [sse-ssê-ssu], s. m. retiro; escooso. (Do lat. *secessus*).

Secia [sê-ssi-a], s. f. mulher casquilha e presnuda; especie de roupão; preoda; balda; (bot.) plaota da familia das compostas. (De *sêcio*).

* **Secia**², s. s. certo pombo verde de S. Thomé (*trem crasirostris*). [saracoteador.]

Secio [sê-ssi-u], adj. e s. m. peralvilho; casquilho;

Secreção [sse-kre-são], s. f. (anat.) propriedade dos tecidos, em virtude da qual saem da sua substancia as mollecultas que são expellidas ou reabsorvidas ou fixadas nas cavidades do organismo; substancia segregada; excreção. (Do lat. *secretio*).

Secreta [sse-kre-ta], s. f. these defendida na presenca dos doutores; oração que o padre diz antes do prefacio da missa; (pop.) latrina; (Lisboa) policia secreta; —, s. m. (pop. Lisboa) policia ou guarda prtenente á policia secreta. (Do lat. *secrêta*).

Secretamente [sse-kre-ta-men-te], adv. de modo secreto; em segredo. (De *secretio*).

Secretaria [sse-kre-ta-ri-a], s. f. casa onde se faz

o expediente do serviço publico, do de associações, etc.; ministerio. (De *secretio*).

Secretária [sse-kre-tá-ri-a], s. f. mulher que exerce funcções de secretario; mesa propria para se escrever sobre ella, com gavetas para guardar a correspondencia, etc. (De *secretio*).

Secretariado [sse-kre-ta-ri-á-du], s. m. cargo ou dignidade de secretario; logar onde o secretario exerce as snas funcções; tempo que estas duram. (De *secretario*).

Secretariar [sse-kre-ta-ri-ár], v. intr. exercer as funcções de secretario; —, v. tr. ser secretario de. (De *secretario*).

Secretário [sse-kre-tá-ri-u], s. m. o que escreve as actas de uma assembleia; o que escreve a correspondencia de pessoa ou de corporação; o que guarda segredos; livro que contém modêlos de cartas; — *d'Estado*, ministro. (Do lat. *secretarius*).

Secreto [sse-kre-tu], adj. solitario; afastado; occulto; não sabido; discreto; que se disfarça; intimo; —, adv. secretamente; —, s. m. segredo. (Do lat. *secretus*).

Secretor [sse-kre-tór], adj. que segrega; diz-se do orgão ou vasos em que se realizam as secreções. (De *secretio*). [que *secretor*. (De *secretio*).

Secretorio [sse-kre-tó-ri-u], adj. (p. us.) o mesmo

Secrinho [sse-kri-uhu], s. m. (Trás-M.) cesto, em que se põi a massa a levedar. (Corr. de *escrinio*).

Sectario [sê-ktá-ri-u], adj. relativo a seita; —, s. m. membro de seita; partidario. (Do lat. *sectarius*).

Sectil [sê-ktíl], adj. que se pôde cortar. (Do lat. *sectilis*).

Sector [sê-któr], s. m. porção de superficie plana entre duas rectas que se cortam e um arco de curva; instrumento astronomico que consta de um arco de 20 a 30° e um oculo; parte de um recinto fortificado. (Do lat. *sector*).

Secutura [sê-ktú-ra], s. f. acto de retalhar substancias medicinaes. (Do lat. *sectura*).

Secular [sse-ku-lár], adj. que se faz de seculo a seculo; que tem seculos; relativo a seculo; relativo aos leigos; que não tem votos monasticos; —, s. m. leigo; aquelle que não faz parte de ordens religiosas. (Do lat. *saecularis*).

Secularidade [sse-ku-la-ri-dá-de], s. f. qualidade do que é secular; acto ou dito proprio de leigos. (De *secular*).

Secularização [sss-ku-la-ri-za-ssão], s. f. acto ou facto de secularizar. (De *secularizar*).

Secularizado [sse-ku-la-ri-zá-dn], adj. part. de *secularizar*; tornado secular; sujeito á lei commum.

Secularizar [sse-ku-la-ri-zár], v. tr. tornar secular ou leigo; sujeitar á lei commum; — *se*, v. pr. deixar de pertencer a ordem religiosa. (De *secular*).

Secularmente [sse-ku-lár-men-te], adv. de modo secular; de seculos em seculos. (De *secular*).

Seculo [sê-ku-lu], s. m. espaço de cem annos; época; tempo em que succeden factos notavel; o tempo presente; vida secular; o mundo. (Do lat. *saeculum*).

Século [sse-kú-lu], s. m. cada um dos individuos que compõem o estado-maior do sóba (Africa port.).

Secundar [sse-kun-dár], v. tr. ajudar; reforçar; fazer pela segunda vez; apoiar; repetir; —, v. intr. repetir. (Do lat. *secundare*).

Secundariamente [sse-kun-dá-ri-a-men-te], adv. de modo secundario ou inferior; em segundo logar. (De *secundario*).

Secundario [sse-kun-dá-ri-u], adj. que está em segundo logar; subalterno; iofrior; meos importante; diz-se do ensino intermedio ao primario e superior; (geol.) diz-se do segundo periodo geologico. (Do lat. *secundarius*).

Secundinas [sse-kun-di-nas], s. f. pl. membranas e placenta que ficam na madre, depois do parto; as ultimas. (Do lat. *secundus*).

† **Secundo** [sse-kun-dó], adv. em segundo logar. (Pal. lat.).

Secundo-genito [ese-kun-dó-jé-ni-tu], *adj.* o mesmo que *segundo-genito*.

Securiforme [ssé-kn-ri-fór-me], *adj.* que tem forma de machadinha. (Do lat. *securis* e *forma*).

Securiger [ese-kn-ri-je-ru], *adj.* que tem appendice ou órgão securiforme. (Do lat. *securis* e *gerere*).

Seda [ssé-da], *s. f.* substancia filamentososa, produzida pela larva de certo insecto (*bicho da seda*); tecido feito com esse fio; fenda; pêlo aspero, nos involucros floreaes das gramíneas; —, *pl.* pêlos asperos de certos animaes; (pop.) traços de seda. (Do lat. *seta*).

Sedação [sse-da-ssão], *s. f.* acto de sedar. (Do lat. *sedatio*). [balha em sedaços. (De *sedaço*).

Sedaceiro [ese-da-ssé-ru], *s. m.* aquelle que tra-

Sedaço [sse-dá-ssu], *s. m.* seda rala para peneiras; instrumento de coar leite. (De *seda*).

Sedal [sse-dál], *adj.* relativo ao anns. (De *sêde*).

Sedalha [sse-dá-lha-], *s. f.* o mesmo que *sedela*. (Do r. *seda*).

* **Sedão** [sse-dão], *s. m.* fistula que apparece ao lado do pescoço do porco, com uma mecha de cerdas. (De *seda* ou de *cerda*).

Sedar [sse-dár], *v. tr.* acalmar; moderar a acção excessiva de. (Do lat. *sedare*).

Sedativo [sse-da-tí-ru], *adj.* e *s. m.* o que sêda ou acalma; calmante. (De *sedar*).

Sêde [ssé-de], *s. f.* lugar em que algem se pôde assentar; capital de diocese; diocese e sua jurisdição; lugar onde se dá certo phenomeno; assento de pedra. (Do lat. *sedes*).

Sêde [ssé-de], *s. f.* vontade de beber; (fig.) avides; grande desejo; securra. (Do lat. *sitis*).

Sedear [sse-di-dr], *v. tr.* (ouriv.) escovar com eedas. (De *seda*).

Sêde-de-agua [ssé-de-de-á-gu-a], *s. f.* (pop.) pequena porção de agua, para mitigar a sêde.

* **Sedeira** [ese-dei-ra], *s. f.* a estopa que eái dos seideiros mais finos. (De *seda* e *eiro*).

Sedeiro [sse-dei-ru], *s. m.* o mesmo que *rastello*;

* haete que faz parte da ratoeira de tubo. (De *seda*).

Sedela ou **sedella** [sse-dé-la], *s. f.* cordel de sedas que sustenta o anzol (na pesca á linha). (Ds *seda*).

Sedenho [sse-dé-nhu], *s. m.* mecha de fios para fazer sahir os humores das chagas; fontanella; (Beira) trança de sedas ou de pêlos da cauda do boi ou do cavallo, para prender ao assento o chanço das pescocias; (Alg.) cordão de pita gróssio; cordão de crina, com que se reteas as testeiras de uma serra. (De *seda*).

Sedentariamente [sse-den-tá-ri-a-men-te], *adv.* de modo sedentario. (De *sedentario*).

Sedentariade [ese-den-tá-ri-é-dá-de], *s. f.* caracter ou vida de sedentario. (De *sedentario*).

Sedentario [sse-den-tá-ri-u], *adj.* que está quasi sempre sentado; que faz pouco exercicio; que tem habitação fixa; —, *s. m.* o que leva vida eedentaria. (Do lat. *sedentarius*). [dento. (Do lat. *sittens*).

Sedente [sse-den-te], *adj.* (poet.) o mesmo que *sedento*;

Sedento [sse-den-tu], *adj.* que tem sêde; sequioso; (fig.) ávido. (De *sêde*).

Sedeudo [sse-di-ú-du], *adj.* cabelludo; sedoso; que tem cerdas. (De *seda*).

Sedição [sse-di-ssão], *s. f.* sublevação contra a ordem publica; motim; revolta. (Do lat. *seditio*).

Sediciosamente [ese-di-ssi-ó-za-men-te], *adv.* por meio de sedição; em revolta. (De *sedicioso*).

Sedicioso [ese-di-ssi-ó-zu], *adj.* que promove sedição; revoltoso; insubordinado; —, *s. m.* o que tonia parte em sedição. (Do lat. *seditiosus*).

Sediço [ssé-di-ssu], *adj.* diz-se da agna parada e corrupta, quasi pôdre; (fig.) antiquado. (Do r. lat. *sedere*). [lat. *seta* e *gerere*).

Sedigero [sse-di-je-ru], *adj.* que produz seda. (Do)

Sedimentação [sse-di-men-tá-ssão], *s. f.* formação de sedimentos. (Do r. *sedimento*).

Sedimentar [sse-di-men-tár], *adj.* que tem o caracter de sedimento; (geol.) neptniano. (De *sedimento*).

Sedimentario [sse-di-men-tá-ri-u], *adj.* o mesmo que *sedimentar*. (De *sedimento*).

Sedimento [sse-di-men-tu], *s. m.* deposito, prodnido pela precipitação de substancias dissolvidas n'nm liquido; fezes; camada formada pelas materias que ae sgnas deixaram. (Do lat. *sedimentum*).

Sedimentoso [sse-di-men-tó-zu], *adj.* sedimentar; qns tem mntos sedimentos. (De *sedimento*).

Sedlitz [ssé-dli-te-ze], *s. m.* diz-se de nm mineral da Bohemia; diz-se da um sal (sulphato de magnesia); diz-se de alguns medicamentos em que entram aquellas materias. (De *Sedlitz* n. p.).

Sedonho [ese-dó-nhu], *s. m.* molestia dos porcos que consiste no apparecimento de pelos nas gnelas. (De *seda*).

Sedoso [sse-dó-zu], *adj.* que tem sedas; pelado; semelhante á seda. (De *seda*).

Sedução ou **seducción** [sse-dn-ssão], *s. f.* acto de seduzir ou de ser seduzido; ataque ao pndor; (fig.) attracção; encanto. (Do lat. *seductio*).

Seductor [ese-du-tór], *adj.* que seduz; que attrái; —, *s. m.* o que deshonra nma mulher por sednação. (Do lat. *seductor*). [lat. *sedulus*].

Sedulo [ssé-du-lu], *adj.* cuidadoso; diligente. (Do)

Seduzir [sse-dn-zir], *s. m.* desviar do caminho da verdsde; induzir ao mal; deshonrar; snbornar; (fig.) attrahir; fascinar. (Do lat. *seducere*).

Seduzível [sse-du-zí-vel], *adj.* facil de eer seduzido. (Do lat. *seducibilis*).

Sefia [sse-fi-a], *s. f.* peixe esparoiide (*sargus vulgaris*).

Sefiosa [sse-fió-za], *s. f.* (chapel.) machina para abrir e dividir o pêlo dos chapeus. (Corr. de *suflosa*, que eeria a forma sportuguezada do fr. *sufleuse*).

Sega [ssé-gha], *s. f.* acto de segar; ceifa; dnração da ceifa; ferro que ss põi adiante da relha. (De *segar*).

Segada [sse-ghá-da], *s. f.* o mesmo que *sega*. (De *segar*). [de foice grande. (De *segar*).

Segadeira [sse-gha-dei-ra], *s. f.* (Bairrada) especie]

Segado [sse-ghá-du], *adj.* ceifado. (De *segar*).

Segadoiro [ssa-gha-dó-ri], *adj.* que serve para segar ou ceifar; que pôde ser segado. (De *segar*).

Segador [sse-gha-dór], *adj.* e *s. m.* o que egs; ceifeiro. (De *segar*). [(De *segar*).

Segadura [sse-gha-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *sega*.

Segão [sse-ghão], *s. m.* ferro que se adiciona ao arado; sega; * ceifeiro. (De *sega*).

Segar [sse-ghár], *v. tr.* o mesmo que *ceifar*; (fig.) cortar; pôr fim a. (Do lat. *secare*).

Sega-vidas [ssé-ghá-vi-das], *s. m.* e *adj.* (poet.) homicida. (De *segar* e *vida*).

Sege [ssé-ja], *s. f.* coche de duas rodss e um só assento, com cortinas na frente; (pop.) carnagem. (Do fr. *siège*). [carnagens. (De *sege*).

Segeiro [ssé-jei-ru], *s. m.* fabricante de seges, de]

Segetal [sse-je-tál], *adj.* relativo a searas; que cresce entre searas. (Do lat. *segetalis*).

Segmentação [ssé-gbmen-tá-ssão], *s. f.* acto de segmentar. (De *segmentar*).

Segmentar [esé-ghmen-tár], *v. tr.* reduzir a segmeatos; tirar segmento a. (De *segmento*).

Segmentar, *adj.* formado ds segmentoe. (Ds *segmento*).

Segmentario [ssé-ghmen-tá-ri-u], *adj.* o mesmo que *segmentar*. (Do lat. *segmentarius*).

Segmento [esé-ghmen-tu], *s. m.* secção; parte de um todo; superficie comprehendida entre a corda de um circulo e o respectivo arco. (Do lat. *segmentum*).

Segnicia [ese-ghní-esi-a], *s. f.* o mesmo que *segnicie*. (Do lat. *segnities*).

Segnicie [sse-ghní-sei-e], *s. f.* pregniça; indolen- cia. (Do lat. *segnities*).

* **Segovia** [sse-ghó-vi-a], *s. f.* (gir.) salada.

Segredar [sse-ghre-dár], *v. tr.* dizer em voz baixa; dizer em segredo; cochichar; murmurar; —, *v. intr.* dizer eegredos. (De *segredo*).

Segredeiro [sse-ghre-dei-ru], *adj.* que segreda; que diz segredos. (De *segredar*).

Segredista [sse-ghre-dis-ta], *s. m. f. e adj.* pessoa que guarla segredos, qus cochicha. (De *segredo*).

Segredo [sse-ghrê-dn], *s. m.* factu on coisa que se occulta a outrem; aquillo que se não pôde ou não deve dizer a outrem; mysterio; logar occulto; prisão com incommunicabilidade; o que se diz ao ouvido de alguem; discreção; reserva; methodo ou processo apenas conhecido por nm individuo ou alguns individuos; meio especial para se attingir certo fim; mola occulta; (Alg.) alforge; —, *s. m. pl.* especie de jôgo popular; em —, (loc. adv.) a occultas. (Do lat. *secretum*).

Segregação [sss-gbre-gha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de segregar. (De *segregar*).

Segregadamente [sse-gbre-ghá-da-men-te], *adv.* de modo segregado; em separado; á parte; insuladamente. (De *segregado*).

Segregar [sse-gbre-ghâr], *v. tr.* expellir; verter; pôr de lado; separar. (Do lat. *segregare*).

Segregatio [sse-gbre-gha-ti-ssi-u], *adj.* relativo á segregação; proprio para a secreção. (De *segregar*).

Segregativo [sse-gre-gha-ti-vu], *adj.* que segregava; (gramm.) o mesmo que *partitivo*. (Do lat. *segregativus*).

Segrel [sse-ghrê-ti], *s. m.* (ant.) cavalleiro trovador. (De *segre*).

Segude [sse-ghú-de], *s. f.* (prov.) planta venenosa, com que os pescadores inquinaam os rios, para matar e apanhar peixe. (Corr. de *cicutá*).

Segnida [sse-ghi-da], *s. f.* seguimento; em —, (loc. adv.) seguidamente. (De *seguir*).

Seguidamente [sse-ghi-da-men-te], *adv.* de modo seguido; após; immediatamente. (De *seguido*).

Seguidilha [sse-ghi-di-lha], *s. f.* genero de canções hispanholas, alegres e por vezes lascivas; dança com que se acompanha a canção. (Do cast. *seguidilla*).

Seguidilha [sse-ghi-di-lhei-ra], *s. fem.* de *seguidilheiro*.

Seguidilheiro [sse-ghi-di-lhei-ru], *s. m.* aquelle que canta ou dança seguidilhas. (De *seguidilha*).

Segnido [sse-ghi-du], *part.* de *seguir*; —, *adj.* continuo; que vem depois; immediato.

Seguidor [sse-ghi-dôr], *s. m. e adj.* o que segue; sectario; partidario. (De *seguir*).

Seguilhote [sse-ghi-lhó-te], *s. m.* (Bras) baleote de mais de seis mezes, mas que ainda mamma.

Seguimento [sse-ghi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de seguir; consequencia; resultado. (De *seguir*).

Segninte [sse-ghin-te], *adj.* que segue; immediato; —, *s. m.* aquelle que segue outrem; —, *s. m. pl.* angulos de aivenaria; engras; peças lateraes das gelosias. (De *seguir*).

Seguintemente [sse-ghin-te-men-te], *adv.* segnidamente; por consequencia. (De *seguinte*).

Seguir [sse-ghir], *v. tr.* acompanhar; ir atraz de; perseguir; ser consequencia de; acontecer depois de; percorrer; favorecer; proteger; destinar-se á profissão de; ser sectario de; —, *v. intr.* continuar; proseguir; tomar determinada direcção; sobrevir; —, *v. pr.* succeder; resultar; (fam.) partir. (Do lat. *sequi*).

Segunda [sse-ghun-da], *s. f.* prova typographica de uma folha já corrigida; intervalo musical, de um tom a outro immediato. (Fem. de *segundo*).

Segunda-feira [sse-ghun-da-fei-ra], *s. f.* segundo dia da semana. (De *segundo* e *feira*).

Segndamente [sse-ghun-da-men-te], *adv.* em segundo logar. (De *segundo*).

Segndannista [sse-ghun-da-nis-ta], *s. m.* estudante que frequenta o segundo anno de qualquer curso.

Segndar [sse-ghun-dâr], *v. tr.* o mesmo que *secundar*. (De *segundo*).

Segndeira [sse-ghun-dei-ra], *s. f.* segunda porção de vinho, que se distribuia aos frades em dias festivos; segunda camada de cortiça dos sobreiros. (Fem. de *segundeiro*).

Segundeiro [sse-ghun-dei-ru], *adj.* o mesmo que *secundario*; diz-se do moinho para milho miudo e painço. (De *segundo*).

Segundo [sse-ghun-dn], *adj.* que está immediatamente depois do primeiro; o que, n'uma serie de dois, occupa o ultimo logar; indirecto; secundario; outro; (fig.) semelbante; rival; —, *s. m.* pessoa ou coisa que está em segundo logar; sexagesima parte de um minuto. (Do lat. *secundus*).

Segundo, *prep.* co. forme; á semelhança de; em harmonia com; ao passo que. (Do lat. *secundum*).

Segndo, *adv.* em segndo logar. (Do lat. *secundo*).

Segundo-genito [sse-ghun-dn-jé-ni-tu], *s. m. e adj.* diz-se do fi ho segundo. (De *segundo* e *genito*).

Segundo-genitura [sse-ghun-dn-je-ni-tú-ra], *s. f.* estado ou condição de quem é segundo-genito.

Segur [sse-ghür], *s. f.* machadinha. (Do lat. *securis*).

Segura [sse-ghú-ra], *s. f.* especie de enxó de tanoeiro. (Do lat. *securis*).

Seguração [sse-ghu-ra-ssão], *s. f.* o mesmo que *segurança*. (De *segurar*).

Segurado [sse-ghu-rá-du], *part.* de *segurar*; —, *s. m.* aquelle que faz um contrato de seguro.

Segurador [sse-ghu-ra-dôr], *s. m. e adj.* o que segura; o que se obriga, n'um contrato de seguro, ás condições estipuladas n'esse contrato. (De *segurar*).

Seguramenta [sse-ghú-ra-men-te], *adv.* de modo seguro; com segurança; com certeza. (De *seguro*).

Segurança [sse-ghu-ran-ssa], *s. f.* acto ou effeito de segurar; condição; estado d'aquelle ou d'aquillo que está seguro; confiança; affirmacão; caução; firmeza; esteio; amparo; afoiteza; gravidez das femeas dos quadrupedes. (De *segurar*).

Segurar [sse-ghu-râr], *v. tr.* tornar segno ou estevel; escorar; apoiar; agarrar; cancionar; livrar de perigo; capturar; aprender; certificar; tranquillizar; pôr no seguro; fazer contrato de seguro (de incendio, vida, etc.); —, *v. pr.* tornar-se seguro; pôr-se em logar seguro; prevenir-se. (De *seguro*).

Segure [sse-ghú-re], *s. f.* o mesmo que *segur* e que *segura*; machado grande. (Do lat. *securis*).

Segurelha [sse-ghu-rê-lha], *s. f.* peça de ferro, em que entra o espigão que segura a mó inferior das atafonas; peça de madeira, enfiada no espigão da mó inferior, para uniformisar o movimento rotatorio da peça superior. (Do lat. *securicula*).

Segurelha, *s. f.* nome de varias plantas labiadas; mangericão de Ceilão, para tempero. (Or. dav.).

Seguridade [sse-ghu-ri-dá-de], *s. f.* o mesmo que *segurança*. (Do lat. *securitas*).

Seguro [sse-ghú-ru], *part. irr.* de *segurar*; livre de perigo; afoito; acautelado; garantido; firme; inabalavel; encarcerado; efficaz; infallivel; constante; (fam.) avarento; —, *s. m.* certeza; garantia; amparo; salvaguarda; salvo-conducto; contrato em que uma das partes se obriga a indemnizar a outra de certos prejuizos (incendio, morte, etc.). (Do lat. *securus*).

Seifia [ssei-fi-a], *s. f.* peixe lahroide.

Seima [ssei-ma], *s. f.* peixe esparroide.

Seimiri [ssei-mi-ri], *s. m.* especie de macaco.

Seio [ssei-u], *s. m.* curvatura; sinuosidade; enseada; (naut.) bôjo da vela enfunada; collo; a parte do corpo humano, em que estão as glandulas mammaes; recesso; parte intima; utero; centro; parte média de um cabo nautico; coração; amago; alma; cumlno; ange; gremio; ambiente; intimidado; —, *s. m. pl.* glandulas mammaes. (Do lat. *sinus*).

Seira [ssei-ra], *s. f.* (V. *ceira*, orthogr. corrente; aquella é considerada mais correcta). (Do cast. *sera*).

Seis [sseis], *adj. pl. inv.* diz-se do numero cardinal, formado de cinco e mais um; sexto; —, *s. m.* o algarismo que representa o numero seis; dado; carta de jogar ou peça de dominó, que tem seis pontos; aquillo ou aquelle que n'uma serie de seis occupa o ultimo logar. (Do lat. *sex*).

Seisavo [ssei-zá-vu], *s. m.* a sexta parte de uma grandeza. (De *seis* e *avo*).

Seiscentos [sseis-ssen-tus], *adj.* seis vezes cem. (De *seis* e *cento*).

Seisdobro [sseis-dô-bru], *s. m. e adj.* o mesmo que *sextuplo*. (De *seis e dobro*).

Seita [ssei-ta], *s. f.* conjunto de indivíduos que professam a mesma doutrina; conjunto de indivíduos que seguem um systema on doutrina diferente da geralmente seguida; systema religioso, philosophico, politico ou litterario; (ext.) theoria, proclamada por homem illustre; partido. (Do lat. *secta*).

Seita², *s. f.* (prov. minh.) cêspede ou leira, que o ferro do vessadoiro levanta e deita aos lados. (Do lat. *secta*).

Seitador [ssei-ta-dôr], *s. m.* (prov. minh.) o mesmo.

Seitante [ssei-tan-te], *s. m.* (prov. minh.) aquelle que guia o gado que puxa o seitoril. (De *seita*¹).

Seiteira [ssei-têi-ra], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *seitoira*.

Seitoira [ssei-tô-i-ra], *s. f.* (prov. beir. e tram.) foice dentada para ceifar o pão. (Do lat. *sector*).

Seitoril [ssei-tu-riil], *s. m.* (prov. minh.) temão, que tem cravada a sega com que corta a leiva deixada pelo vessadoiro. (De *seita*¹).

Seitoura [ssei-tô-ra], *s. f.* o mesmo que *seitoira*.

Seiva [ssei-va], *s. f.* liquido nutritivo, que circula pelas principaes partes dos vegetaes e que corresponde ao sangue nos animaes; (ext.) sangue; vigor; actividade. (Do lat. hypoth. *sapia*).

Seivoeira [ssei-vu-êi-ra], *s. f.* (prov. dnr.) o mesmo que *maçario*.

Seivoso [ssei-vô-zn], *adj.* que tem seiva; que auxilia a circulação da seiva. (De *seiva*).

Seixa [ssei-xa], *s. f.* (herald.) especie de adem, nos braços dos Seixas; (Alemt.) * pombo bravo; —, *s. f. pl.* parte das capas do livro, que sobresá ás folhas. (Do lat. *saxum*).

Seixa², *s. f.* (pesc.) variedade de caranguejo.

Seixa³, *s. f.* pequeno antilope africano.

Seixada [ssei-xá-da], *s. f.* pancada com seixo; pedrada. (De *seixo*). [de seixos. (De *seixo*).

Seixal [ssei-xál], *s. m.* logar onde ha abundancia

Seixeira [ssei-xei-ra], *s. f.* (Minho) o mesmo que *seixal*. (De *seixo*). [saxum].

Seixo [ssei-xu], *s. m.* pedra dura; calhau. (Do lat. *saxum*).

Seixoera [ssei-xu-êi-ra], *s. f.* especie de rôla, de papo vermelho. [(De *seixo*).

Seixoso [ssei-xô-zu], *adj.* abundante em seixos.

Selaceo [sse-lá-ssi-u], *adj.* cartilaginoso; —, *s. m. pl.* (zool.) ordem de peixes cartilagosos (raias, esqualos, etc.). (Do gr. *selakhos*).

Selagineas [sse-la-ji-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas herbaceas do Cabo da Boa-Esperanca. (Do lat. *selago*).

Selaginito [sse-la-ji-ni-tu], *s. m.* genero de plantas [fosseis. (De *selagina*).

Selago [sse-lá-ghu], *s. m.* planta lycopodiacea, que os druidas colhiam com praticas religiosas. (Do lat. *selago*).

Selamim [sse-la-min], *s. m.* decima sexta parte de [um alqueire.

Seleção [sse-lé-ssão], *s. f.* acto ou effeito de escolher; escolha fundamentada e raciocinada; — *natural*, persistencia de certos typos zoologicos ou vegetaes mais fortes na evolução das especies, em prejuizo de outros mais fracos ou menos aptos para a procriação, e que a pouco e pouco desaparecem; * escolha de varias partes mais conhecidas ou de mais agrado de nma opera on de qualquer produção mnscial. (Do lat. *selectio*).

Selecta [sse-lé-ta], *s. f.* collecção de trechos litterarios, extrahidos de varias obras; variedade de péra. (Fem. de *selecto*).

Selectar [sse-lé-tár], *v. tr.* (neol.) fazer selecção [de; escolher. (De *selecto*).

Selectivo [sse-lé-ti-va], *adj.* relativo a selecção. (De *selecto*).

Selecto [sse-lé-tu], *adj.* escolhido; (ext.) especial. [(Do lat. *selectus*).

Selenato [sse-le-ná-tu], *s. m.* (min.) especie de mineraes sulfurinos; o mesmo que *seleniato*.

Selenhydrato [sse-le-nhi-drá-tu], *s. m.* sal, formado pelo hydrogeneo seleniado. [(De *selenio*).

Seleniado [sse-le-ni-á-du], *adj.* que tem selenio. [(De *selenio*).

Seleniato [sse-le-ni-á-tu], *s. m.* sal, proveniente da combinação do ácido selenico com uma base. (De *selenio*).

Selenibase [sse-le-ni-bá-ze], *s. f.* (chim.) combinação do selenio com qualquer corpo, actuando o primeiro como nma base. [tivo ao selenio.]

Selenico [sse-lé-ni-ku], *adj.* relativo á lna; rela-

Selenidos [sse-lé-ni-dus], *s. m.* pl. familia de mineraes que têm por base o selenio. (De *selenio*).

Selenifero [sse-le-ni-fe-rn], *adj.* o mesmo que *seleniado*. (Do gr. *selenê* e do lat. *ferre*).

Selenio [sse-lé-ni-u], *s. m.* metalloide sólido e friavel, descoberto por Berzelio. (Do gr. *selenê*).

Selenioso [sse-le-ni-ô-zn], *adj.* diz-se de um dos ácidos do selenio. (De *selenio*).

Selenita [sse-le-ni-ta], *s. m.* supposto habitante da lna; —, *s. f.* antiga designação do sulfato de cobre. (Do gr. *selenê*).

Selenite [sse-le-ni-te], *s. f.* crystal transparente que é o gypso; gesso crystallizado. (Do gr. *selenites*).

Selenito [sse-le-ni-tu], *s. m.* o mesmo que *selenite*.

Selenocentrico [sse-le-nu-sen-tri-ku], *adj.* relativo ao centro da lua. (De *selenê* gr. e *centro*).

Selenographia [sse-le-nu-ghra-fi-a], *s. f.* descripção da lua. (De *selenographo*).

Selenographico [sse-le-nn-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á selenographia. (De *selenographia*).

Selenographo [sse-le-nó-ghra-fu], *s. m.* tratadista de selenographia. (Do gr. *selenos* e *graphein*).

Selenoide [sse-le-nói-de], *s. m.* aparelho de inducção electrica. (Do gr. *selenê* e *eidós*).

Selenose [sse-le-nó-ze], *s. f.* mancha esbranquiçada nas nnhas. (Do gr. *selenê*).

Selenostato [sse-le-nós-ta-tu], *s. m.* instrumento fixo, com que se observam os movimentos da lua. (Do gr. *selenê* e *statês*).

Selha [ssê-lha], *s. f.* vaso redondo de madeira, de bordas baixas. (Do lat. *situla*).

Selino-palustre [sse-li-nu-pa-lús-tre], *s. m.* certa planta umbellifera. (Do gr. *silnon*).

Sella [ssê-la], *s. f.* assento que se cinge ao dorso do cavallo, proprio para o cavalleiro se sentar ali; — *potlaca*, especie de ostra do mar das Indias. (Do lat. *sella*).

Sellada [sse-lá-da], *s. f.* depressão na lombada de um monte; cavidade oblonga. (De *sella*).

Sellado¹ [sse-lá-dn], *adj. part.* de *sellar*¹; —, *s. m.* depressão ou curvatura das ilhargas; depressão da parte lateral do pé. [queado.]

Sellado², *adj. part.* de *sellar*²; que tem sello; fran-

Selladoiro [sse-la-dói-ru], *s. m.* parte do dorso do animal, em que se colloca a sella; talhe do fato correspondente ás ilhargas. (De *sellar*¹). [sellar.]

Sellador [sse-la-dôr], *adj. e s. m.* o que sella. (De [sellar.]

Selladura [sse-la-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de *sellar*¹; selladoiro; selladura. (De *sellar*).

Sellagão [sse-la-ghão], *s. m.* sella sem arção posterior. (De *sellar*¹).

Sellagem [sse-lá-jan-e], *s. f.* acto ou operação de sellar ou carimbar. (De *sellar*).

Sellar¹ [sse-lár], *v. tr.* pôr sella em. (De *sella*).

Sellar², *v. tr.* pôr sello em; carimbar; pôr marca official em; fechar; validar; — *se*, *v. pr.* manchar-se. (Do lat. *sigillare*).

Sellaria [sse-la-ri-a], *s. f.* arte de selleiro; porção de sellas e outros arreios. (De *sella*).

Selleiro [sse-lei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de sellas; —, *adj.* que se snstenta bem na sella; diz-se do animal que já experimentou a sella. (De *sella*).

Sellim [sse-lin], *s. m.* pequena sella sem arção; molusco bivalve, da fam. das ostras. (De *sella*).

Sello [ssê-lu], *s. m.* peça, em geral metallica, para imprimir sobre certos papeis; carimbo; sinete; marca estampada pelo sinete; estampilha; cunho; signal;

(Bras. do N.) quantia de dinheiro igual a 480 réis; — *de Salomão*, planta asparaginea, (*p. vulgaris*). (Do lat. *sigillum*).

Sellote [sse-ló-te], *s. m.* o mesmo que *sellim*. (De *selia*).

Selva [ssél-va], *s. f.* lugar arborizado; mato inculto; floresta densa; hosque. (Do lat. *silva*).

Selvagem [ssél-vá-jan-é], *adj.* relativo a selvas; agreste; inculto; harbaro; rude; bruto e ignorante; —, *s. m. e f.* pessoa grosseira; pessoa que vive nas selvas; pessoa capaz de acções más. (De *selva*).

Selvagíneo [ssél-va-ji-ni-n], *adj.* selvático; relativo a animais selvagens. (De *selvagem*).

Selvagino [ssél-va-ji-nn], *adj.* o mesmo que *selvagíneo*. (De *selvagem*).

Selvagismo [ssél-va-jis-mu], *s. m.* o mesmo que *selvajaría*. (De *selvagem*).

Selvajaría [ssél-va-ja-ri-a], *s. f.* qualidade de selvagem; actos ou modos de selvagem. (De *selvagem*).

Selvaticamente [ssél-vá-ti-ka-men-te], *adv.* á maneira de selvagem; agrestemente. (De *selvático*).

Selvático [ssél-vá-ti-ku], *adj.* que nasce nas selvas; selvagem; inculto; rústico. (Do lat. *silvaticus*).

Selvoso [ssél-vó-zu], *adj.* em que ha selvas. (Do lat. *silvossus*).

Sem [ssan-e], *prepos.* (designativa de *exclusão*, *falla*, *condição*, *excepção*, etc.). (Do lat. *sine*).

S. Em. Abrev. de *sua eminencia*.

Semana [sse-má-na], *s. f.* espaço de sete dias (desde domingo até sabbado inclusivamente); trabalho de uma semana; paga de uma semana; certo jôgo popular; — *dos nove dias*, tarde ou nunca. (Do lat. *septimana*).

Semanal [sse-ma-nál], *adj.* relativo á semana, que succede de semana a semana. (De *semana*).

Semanalmente [sse-ma-nál-men-te], *adv.* ás semanas; de semana a semana. (De *semana*).

Semanario [sse-ma-ná-ri-u], *adj.* o mesmo que *semanal*; —, *s. m.* periodico que se publica uma vez em cada semana; (Bras.) camrista que estava em cada semana, de serviço ao imperador. (De *semana*).

Semana-solteira [sse-má-na-ssól-téi-ra], *s. f.* (Bras.) semana que não tem dia santo. (De *semana* e *soll. iro.*)

Semantica [sse-man-ti-ka], *s. f.* (philol.) o mesmo que *semiologia*. (Fem. de *semantico*).

Semantico [sse-man-ti-ku], *adj.* significativo. (Do gr. *semantikos*).

Semaphorico [sse-ma-fó-ri-ku], *adj.* relativo a semaphoro; que tem um semaphoro; —, *s. m.* telegraphista encarregado do semaphoro. (De *semaphoro*).

Semaphoro [sse-má-fu-rú], *s. m.* especie de telegrapho de signaes, estabelecido proximo dos portos ou em logares altos, para noticiar a passagem ou chegada de navios. (Do gr. *sema* e *phoros*).

Semasiologia [sse-ma-zi-n-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *sematologia*. [mesmo que *sematologico*.]

* **Semasiologico** [sse-ma-zi-n-ló-ji-ka], *adj.* o

Sematologia [sse-ma-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado de significação e modificações das palavras. (Do gr. *sematos* e *logos*).

* **Semba** [ssen-ha], *s. f.* especie de dansa indigena angolense; *sambá* ou *samba* (no Brasil).

Sem-barba [ssen-bár-ba], *s. f.* o mesmo que *ólho-rapado*.

Semblante [ssen-blan-te], *s. m.* o mesmo que *rostos*; physionomia; aspecto. (Do cast. *semblante*).

Semblidos [ssen-bli-dus], *s. m. pl.* familia de insectos nevropteros. [(Do cast. *ensembrá*.)]

Sembra [ssen-bra], *s. f.* (Miranda) monte de palha.

Sembrante [ssen-bran-te], *s. m.* (Fôrma antiga da pal. *semblante* e mais conforme com a phonologia portugueza).

Semceremonia [sseu-sse-re-mó-ni-a], *s. f.* desprezo das convenções sociaes; liberdade nos gestos; quebra de etiqueta; á-vontade. (De *sem* e *ceremonia*).

Semea [ssé-mi-a], *s. f.* flor da farinha de trigo; farelo miúdo; o que fica da farinha de trigo depois de separado o rolão; (Bairrada) pão feito de farelo miúdo. (Do lat. *simila*). [semeadura. (De *semear*.)]

Semeação [sse-mi-a-ssão], *s. f.* acto de semear;]

Semeada [sse-mi-á-da], *s. f.* sementeira; terreno semeado. (Fem de *semear*).

Semeado [sse-mi-á-du], *adj. part.* de *semear*; que tem sementes; —, *s. m.* semeada.

Semeadoiro [sse-mi-a-dói-ru], *adj. e s. m.* terreno proprio para receber sementeira. (De *semear*).

Semeador [sse-mi-a-dór], *s. m. e adj.* o que semeia; —, *s. m.* machina para semear cereaes. (De *semear*).

Semeadura [sse-mi-a-dú-ra], *s. f.* semeação; semeada; sementes precisas para se semear um terreno. (De *semear*).

Semear [sse-mi-ár], *v. tr.* deitar semente em (terreno); e: palhar; publicar; diffundir. (Do lat. *seminare*).

Semeavel [sse-mi-á-vel], *adj.* que se pôde semear. (De *semear*).

Semeia-linho [sse-méi-a-li-nhu], *s. m.* (prov.) o mesmo que *megengra* e que *ferreirinho*. (De *semear* e *linho*).

Semeia-milho [sse-méi-a-mi-lhu], *s. m.* passarinho, o mesmo que *cedo* em e *megengra*.

Semelologia [sse-mei-u-lu-ji-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *semiologia* (e der.). [semiologica.]

Semiótica [sse-mei-ó-ti-ka], *s. f.* o mesmo que]

Semelé [ssé-me-lé], *adj. f.* (Trás-M.) diz-se da mulher engêgada, mas mulciosa.

Semelhança [sse-me-lhan-ssa], *s. f.* qualidade do que é semelhante; conformidade; analogia; pareença. (De *semelhar*).

Semelhante [sse-me-lhan-te], *adj.* que tem pareença com outro ou outro; analogo no aspecto, etc.; tal; d'esta especie; este; aquelle; conforme; parecido; —, *s. m.* o que é da mesma especie; o que é analogo; outro da mesma especie; o *nosso* —, o proximo; os outros homens. (Do lat. *similans*).

Semelhar [sse-me-lhár], *v. tr.* ser semelhante a; parecer-se com; imitar; lembrar; —, *v. intr. e pr.* assemelhar-se; parecer; ser analogo. (Do lat. *similare*). [Isto explica que alguns distintos lexicologos prefirm as fôrmas *similhança*, *similhar*, etc.; mas, as que seguimos, são as mais usaes].

Semelhavel [sse-me-lhá-vel], *adj.* o mesmo que *assemelhavel*. (De *semelhar*).

Semelhavelmente [sse-me-lhá-vel-men-te], *adv.* á semelhança de. (De *semelhavel*).

Semen [ssé-mé-ue], *s. m.* semente; esperma. (Do lat. *semen*).

Semen contra [ssé-mé-ne-kon-tra], *s. m.* medicamento contra os vermes intestinaes, extrahido de certas plantas compostas.

Sementado [sse-men-tá-du], *adj.* o mesmo que *semeado*. (De *sementar*).

Semental [sse-men-tál], *adj.* relativo a semente; proprio para semente; bom reproductor. (De *semente*).

Sementão [sse-men-tão], *adj.* semental; —, *s. m.* (Alg.) bode para cobrição de cabras. (De *semente*).

Sementar [sse-men-tár], *v. tr.* (Bras.) dar ou emprestar semente a; fornecer cannas de açucar a. (Do lat. *sementare*).

Semente [sse-men-te], *s. f.* grão de cereaes ou de outras plantas que se lança na terra para germinar; esperma; (fig.) origem; (Bras.) pedaços de canna para plantação; —, *pl.* (Trás-M.) * garfos da enxertia. (Do lat. *semen*).

Sementeira [sse-men-tei-ra], *s. f.* o que se semeia; terreno semeado; viveiro; (fig.) causa; origem. (Fem. de *sementeiro*).

Sementeiro [sse-men-tei-ru], *s. m. e adj.* semeador; diz-se do sacco em que se levam sementes. (De *semente*).

Sementilhas [sse-men-ti-lhas], *s. f. pl.* sementes da saponaria. (De *semente*).

Semestral [sse-mes-trál], *adj.* relativo a semestre; qu succede de seis em seis mezes. (Do lat. *semestris*).

Semestre [sse-més-tre], *s. m.* espaço de seis mezes consecutivos; retribuição pela renda on alnguel, equivalente a seis mezes. (Do lat. *semestris*).

Semestreiro [sse-mes-trei-ru], *adj.* o mesmo que *semestral*. (De *semestre*).

Sem-fim [ssan-e-fin], *adj.* indefinido; indeterminado; innumero; —, *s. m.* quantidade innumera. (De *sem* e *fim*).

Semi... [sse-mi], *pref.* (designativo de *meio* ou *me-*)
Semiabarcante [sse-mi-a-bar-kan-te], *adj.* (bot.) que abraça metade da haste (fal. de folhas). (De *semi* e *abarcar*).

Semiacerbo [sse-mi-a-ssér-bu], *adj.* um tanto azê-
Semiadherente [sse-mi-a-de-ren-te], *adj.* (bot.) que a liere em parte do seu comprimento. (De *semi* e *adherente*).

Semiamplexicaule [sse-mi-au-plé-kssi-káu-le], *adj.* (bot.) que abraça parte do tronco. (De *semi*, *amplexo* e *caule*).

Semianime [sse-mi-â-ni-me], *adj.* exanime; quasi
Semiannual [sse-mi-a-nu-â], *adj.* o mesmo que *semiannuo*. (De *semi* e *annu*).

Semiannuo [sse-mi-â-nu-u], *adj.* o mesmo que *semestral*; que tem meio anno. (De *semi* e *annuo*).

Semianular [sse-mi-a-nu-lâr], *adj.* que tem fôrma de meio anel. (De *semi* e *anular*).

Semibárbaro [sse-mi-bár-ba-ru], *adj.* meio bárbaro; quasi selvagem; pouco civilizado. (De *semi* e *barbaro*).

Semibreve [sse-mi-bré-ve], *s. f.* nota musical, que tem o valor de duas minimas; metade da breve. (De *semi* e *breve*).

Semicadáver [sse-mi-ka-dá-ver], *s. m.* pessoa semimorta. (De *semi* e *cadáver*).

Semicapros [sse-mi-ká-pru], *s. m.* e *adj.* diz-se dos seres fabulosos, cujo corpo é metade homem e metade bode. (De *semi* e *capros*).

Semichas [sse-mi-xas], *s. f. pl.* (pop.) o que se entorna o sobeja, quando se medem liquides ou cereaes. (Do lat. *semissis*).

Semicilindrico [sse-mi-ssi-lin-dri-ku], *adj.* o mes-
Semicircular [sse-mi-ssir-ku-lâr], *adj.* relativo ou semelhante a semicirculo. (De *semicirculo*).

Semicirculo [sse-mi-ssir-ku-lu], *s. m.* metade de um circulo; transferidor. (De *semi* e *circulo*).

Semicolcheia [sse-mi-kól-xei-a], *s. f.* nota musical do valor de metade da colcheia. (De *semi* e *colcheia*).

Semi-complemento [sss-mi-kon-ple-men-tu], *s. m.* (math.) meio complemento.

Semicupio [sse-mi-kú-pi-u], *s. m.* banho, em que se immerge o corpo apenas desde as coxas á cintura; banho de assento. (Do lat. *semi* o *cupa*).

Semicupula [sse-mi-kú-pu-la], *s. f.* abobada espheroidal de volta inteira. (De *semi* e *cupula*).

Semicylindrico [sse-mi-ssi-lin-dri-ku], *adj.* que tem a fôrma de meio cylindro. (De *semi* e *cylindrico*).

Semideia [sse-mi-dé-a], *s. f.* o mesmo que *semideia*. (Do lat. *semi* e *dea*).

Semidefunto [sse-mi-de-fun-tu], *adj.* o mesmo que
Semideia [sse-mi-dé-i-s], *s. f.* o mesmo que *semideusa*. (Do lat. *semidea*).

Semideiro [sse-mi-dei-ru], *s. m.* atalho. (Do lat.)
Semideus [sse-mi-déus], *s. m.* homem mythologico, especie de heroe divinizado, superior aos homens e inferior aos deuses. (De *semi* e *deus*).

Semideusa [sse-mi-déu-za], *s. fem.* de semideus. (V. *semideus*).

Semidiametro [sse-mi-di-â-me-tru], *s. m.* metade do diametro; raio do circulo. (De *semi* o *diametro*).

Semidiapassão [sse-mi-di-a-pa-zão], *s. m.* (mus.) intervalo dissonante de oito vozes, quatro tons e tres semitons maiores. (De *semi* e *diapassão*).

Semidiaphano [sse-mi-di-â-fa-nu], *adj.* um tanto disphano; entre transparente e opáco. (De *semi* e *diaphano*).

Semidiapente [sse-mi-di-a-pen-te], *s. m.* (mus.) intervalo de dois tons e dois semitons maiores.

Semidiathesarão [sse-mi-di-a-te-za-rão], *s. m.* intervalo dissonante de quatro vozes, um tom e dois semitons.

Semidigital [sse-mi-di-ji-tál], *adj.* que tem o comprimento de meio dedo. (De *semi* e *digital*).

Semidisco [sse-mi-dis-ku], *s. m.* metade de um disco. (De *semi* e *disco*).

Semiditongo [sse-mi-di-ton-ghu], *s. m.* (grsmm.) grupo vocálico, em que o som de cada vogal soa distintamente, sem que se possa separar do som da outra. (De *semi* e *ditongo*).

Semiditono [sse-mi-di-tu-nu], *s. m.* intervalo musical, que consta de um tom, nm semitom e uma terceira menor. (De *semi* e *ditono*).

Semidivindade [sse-mi-di-vin-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de semideus; um semideus ou uma semideusa. (De *semi* e *divindade*).

Semidivino [sse-mi-di-ti-nu], *adj.* quasi divino. (De *semi* e *divino*).

Semidobrado [sse-mi-du-brá-du], *adj.* meio do-
Semidobrez [sse-mi-du-brés], *s. f.* (bot.) qualidade das flores semi-dobradas. (De *semi* e *dobrez*).

Semidouto [sse-mi-dó-tu], *s. m.* e *adj.* individuo medianamente instruido. (De *semi* e *douto*).

Semiduplex [sse-mi-dú-plé-kes], *adj.* diz-se do officio ou da festa ecclesiastica, em que se observa parte do rito duplex. (De *semi* e *duplex*).

Semi-esphera [sse-mi-es-fê-ra], *s. f.* metade de uma esphera; bemispherio. (De *semi* e *esphera*).

Semi-espherico [sse-mi-es-fê-ri-ku], *adj.* que tem a fôrma de semi-esphera.

Semi-espheroidal [sse-mi-es-fe-rói-dál], *adj.* que tem a fôrma de um semi-espherioide.

Semi-espheroide [sse-mi-es-fe-rói-de], *s. m.* meio espheroide. (De *semi* e *espheroide*).

Semifendido [sse-mi-fen-dí-du], *adj.* meio fendido; (bot.) dividido em dois segmentos. (De *semi* e *fendido*).

Semiflosculo [sse-mi-flós-ku-lu], *s. m.* (bot.) flosculo liguloso. (De *semi* e *flosculo*).

Semiflosculoso [sse-mi-flós-ku-ló-zu], *adj.* (bot) que tem semiflosculos. (De *semi* e *flosculoso*).

Semifluido [sse-mi-flu-l-du], *s. m.* meio fluido; viscoso; xaroposo. (De *semi* e *fluido*).

Semifusa [sse-mi-fú-za], *s. f.* nota musical, do valor de metade de uma fusa. (De *semi* e *fusa*).

Semigarlopa [sse-mi-ghsr-ló-pa], *s. f.* especie de plaina grande de carpinteiro. (De *semi* e *garlopa*).

Semiglobuloso [sse-mi-ghló-bu-ló-zu], *adj.* (bot.) que tem fôrma semi-espherica. (De *semi* e *globuloso*).

Semigolla [sse-mi-ghó-la], *s. f.* (milit.) linha tirada do angulo da cortina de uma fortaleza para o flanco. (De *semi* e *golla*).

Semi-historico [sse-mi-is-tó-ri-ku], *adj.* que contém factos historicos lendarios e imaginarios. (De *semi* e *historico*).

Semihomem [sse-mi-ó-man-e], *s. m.* ser imaginario, cuja metade é de homem. (De *semi* e *homem*).

Semi-internato [sse-mi-in-ter-ná-tu], *s. m.* estado do que é semi-intero; estabelecimento escolar, cujos alumnos são semi-internos. (De *semi*-*interno*).

Semi-interno [sse-mi-in-tér-nu], *s. m.* e *adj.* diz-se do alumno que está no collegio somente durante o dia, tomando lá refeições. (De *semi* e *interno*).

• **Semila** [sse-mi-la], *s. f.* o mesmo que *semilha*.

Semilha [sse-mi-lha], *s. f.* (ilha da Madeira) batata inglesa; batata commum.

Semilhos [sse-mi-lhus], *s. m. pl.* (t. de Miranda) o mesmo que *alcacel*.

Semilunar [sse-mi-lu-nár], *adj.* que tem fôrma de meia lua; —, *s. m.* (anat.) um dos ossos do corpo. (De *semi* e *lunar*).

Semilunio [sse-mi-lú-ni-u], *s. m.* metade de uma revolução da lua. (Do lat. *semis* e *luna*).

Semimedico [sse-mi-mé-di-ku], *s. m.* meio medico; curandeiro. (De *semi* e *medico*).

Semimembranoso [sse-mi-men-bra-nó-zu], *adj.* (anat.) diz-se de um musculo situado na parte posterior da coxa. (De *semi* e *membranoso*).

Semimetal [sse-mi-me-tál], *s. m.* mineral, menos pesado e menos sólido que o metal. (De *semi* e *metal*).

Semimorto [sse-mi-mór-tu], *adj.* quasi morto; amor-tecido. (De *semi* e *morto*).

Seminção [sse-mi-na-ssão], *s. f.* (bot.) dispersão natural das sementes das plantas. (Do lat. *seminatio*).

Seminal [sse-mi-nál], *adj.* relativo à semente ou ao semen; (fig.) prolífico; productivo. (Do lat. *seminalis*).

Seminário [sse-mi-ná-ri-n], *s. m.* viveiro de plantas; (fig.) centro de criação ou de produção; estabelecimento escolar que habilita para a vida ecclesiastica. (Do lat. *seminarius*).

Seminarista [sse-mi-na-ris-ta], *s. m.* alumno interno de um seminário. (De *seminario*).

Seminarístico [sse-mi-na-ris-ti-ku], *adj.* relativo a seminário ou a seminarista. (De *seminario*).

Seminata [sse-mi-ná-ta], *s. f.* (t. de Portalegre) o mesmo que *sarrabulho*.

Seminifero [sse-mi-ni-fe-ru], *adj.* que tem sementes; que produz semen; (fig.) prolífico; productivo. (Do lat. *semen* e *ferre*).

Seminima [sse-mi-ni-ma], *s. f.* nota musical, que vale metade de uma mínima. (De *semi* e *mínima*).

Semino [ssc-mi-nu], *s. m.* especie de boia ou fluctuador, usado em rédes de pesca. [*semi* e *nu*].

Seminu [sse-mi-nú], *adj.* meio nu; andrajoso. (De *semi* e *nu*).

Seminula [sse-mi-nu-la], *s. f.* (bot.) o mesmo que *seminulo*. (Fem. de *seminulo*).

Seminífero [sse-mi-nu-lí-fe-ru], *adj.* que tem ou produz seminulos. (De *seminulo* e lat. *ferre*).

Seminulo [sse-mi-nu-lu], *s. m.* pequena semente; espóro. (Dem. de *semen*).

Seminympha [sse-mi-nin-fa], *s. f.* (zool.) *nympha* que pouco difere do insecto perfeito. (De *semi* e *nympha*).

Semiofficial [sse-mi-ó-fi-ssi-ál], *adj.* quasi official. [(De *semi* e *official*).

Semiographia [sse-mi-u-ghra-fi-a], *s. f.* representação por meio de signaes; notação. (Do gr. *semeion* e *graphain*).

Semiologia [sse-mi-u-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos symptomas das doenças; estudo das mudanças que, atravez dos tempos, se dão na significação das palavras, consideradas como expressão da representação das ideias. (Do gr. *semeion* e *logos*).

Semiologico [sse-mi-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo à semiologia. (De *semiologia*).

Semiotica [ssc-mi-ó-ti-ka], *s. f.* o mesmo que *semiologia*; systema de dirigir manobras militares por meio de signaes. (Do gr. *semeiotiké*).

Semioval [sse-mi-ó-vál], *adj.* (bot.) diz-se das estipulas que são ovas na sua metade. (De *semi* e *oval*).

Sempagão [ss?-mi-pa-ghão], *s. m.* (poet.) individuo meio rustico e meio civilizado; um tanto profano. (Do lat. *semi* e *paganus*).

Semiparente [sse-mi-pa-ren-te], *adj.* diz-se do que é aparentado com outrem. (De *semi* e *parente*).

Sempedal [sse-mi-pe-dál], *adj.* que tem meio pé de comprimento. (De *semi* e *pedal*).

Semiperiphéria [sse-mi-pe-ri-fe-ri-a], *s. f.* metade de uma periphéria. (De *semi* e *periphéria*).

Semipermeavel [sse-mi-per-mi-d-vel], *adj.* (chim.) um tanto permeavel. (De *semi* e *permeavel*).

Semiplenamente [sse-mi-plé-na-men-te], *adv.* de modo s-mi-pleno; incompletamente. (De *semi* e *pleno*).

Semipleno [sse-mi-plé-nu], *adj.* cheio até ao meio; (fig.) incompleto. (De *semi* e *pleno*).

Sempoea [sse-mi-pu-é-ta], *s. m.* (deprec.) poeta mediocre. (De *semi* e *poeta*).

Semiprova [sse-mi-pró-va], *s. f.* prova incompleta. (De *semi* e *prova*).

Semiputo [sse-mi-pú-tu], *s. m.* (t. de Coimbra) estudante do segundo anno de qualquer faculdade.

Semiputrido [sse-mi-pú-tri-du], *adj.* meio pôdre. (De *semi* e *putrido*).

Semiquadrado [sse-mi-ku-a-drá-du], *adj.* (astr.)

diz-se de dois planetas separados entre si 45°. (De *semi* e *quadrado*).

Semiracional [sse-mi-rra-ssi-u-nál], *adj.* estúpido. [(De *semi* e *racional*).

Semirecto [sse-mi-rré-tu], *adj.* meio recto; igual a 45°. (De *semi* e *recto*).

Semirote [sse-mi-rró-tu], *adj.* meio roto; meio partido. (De *semi* e *roto*).

Semiscarunfo [sse-mis-ka-run-fi-u], *adj.* (pop.) adoentado; mal disposto; intricado.

Semiselvagem [sse-mi-ssél-vá-jan-e], *adj.* rude; brutal; quasi selvagem. (De *semi* e *selvagem*).

Semistaminar [sse-mis-ta-mi-nár], *adj.* o mesmo que *semistaminario*.

Semistaminario [sse-mis-ta-mi-ná-ri-u], *adj.* (bot.) diz-se das flores dobradss, em que só uma porção dos estames se transforma em pétalas. (Ds *semi* e *estame*).

Semita [sse-mi-ta], *s. m.* homem ou mulher pertencente a uma raça, que se diz descendente de Sem (phenicios, arabes, judeus, etc.); *linguas semitas*, grupo de linguas a que pertence o arabe, o hebraico, etc. (De *Sem* n. p.).

Semi-terçan [sse-mi-ter-ssan], *adj.* diz-se da febre quotidiana, com um acesso mais intenso em dias alternados. (De *semi* e *terçan*).

Semitico [sse-mi-ti-ku], *adj.* relativo aos semitas.

Semitismo [sse-mi-tis-mu], *s. m.* caracter do que é semitico; civilização ou influencia dos semitas. (De *semita*).

Semitom [sse-mi-ton], *s. m.* (mus.) meio tom. (De *semi* e *tom*).

Semitono [sse-mi-tó-nu], *s. m.* o mesmo que *semitom*.

Semitransparente [sse-mi-trans-pa-ren-te], *adj.* um tanto transparente. (De *semi* e *transparente*).

Semiusto [sse-mi-ús-tu], *adj.* (poet.) nm tanto queimado. (Do lat. *semustus*).

Semivivo [sse-mi-vi-vu], *adj.* quasi sem vida; semi-morto. (De *semi* e *vivo*).

Semivogal [sse-mi-vu-ghál], *adj.* diz-se de algumas consoantes como o v e j (segundo alguns glottólogos; para outros, são-no o i e u nas palavras *maior* e *agua*).

(De *semi* e *vogal*).

Semjustiça [ssen-jus-ti-ssa], *s. f.* iniquidade; acto injusto. (De *sem* e *justiça*).

Semnio [ssé-ni-u], *s. m.* especie de junco (planta). (Do gr. *semmion*).

Sem-nome [ssen-nó-me], *s. f.* e *adj.* pessoa anonyma; — *f.* casta de uva chamada tambem *janeanes*.

Semnumero [ssen-nú-me-ru], *adj.* que não tem conta; innumeravel; —, *s. m.* grande numero. (De *sem* e *numero*).

[(Do lat. *simila*).

Semola [ssé-mu-la], *s. f.* fecula da farinha de arroz.

Semoto [sse-mó-tu], *adj.* (poet.) remoto; apartado; distante. (Do lst. *semotus*).

Semovente [sse-ma-ven-te], *adj.* que anda ou se move por si proprio. (De *se* e *movente*).

Sempar [ssen-pár], *adj.* que não tem igual ou semelhante; unico. (De *sem* e *par*).

Sempiternamente [ssen-pi-tér-na-men-te], *adv.* para todo o sempre; perpetuamente. (De *sempiterno*).

Sempiterno [ssen-pi-tér-nu], *adj.* perpetuo; incensante; duradouro. (Do lat. *sempiternus*).

Sempre [ssen-pre], *adv.* em todo o tempo; sem interrupção; constantemente; todavia; effectivamente. (Do lat. *semper*).

Sempre-noiva [ssen-pre-nói-va], *s. f.* planta, o mesmo que *sempre-viva* e *sanguinha*; (Alg.) ornato de parede, na parte inferior da chaminé. (De *sempre* e *noiva*).

Sempre-verde [ssen-pre-vér-de], *s. f.* o mesmo que *sempre-viva*.

Sempre-viva [ssen-pre-vi-va], *s. f.* planta polygonea, o mesmo que *sanguinaria*. (De *sempre* e *vivo*).

Semrazão ou **sem-razão** [ssen-rra-zão], *s. f.* acção desrazoada; injustiça; affronta. (De *sem* e *razão*).

Semsabor [ssen-ssa-bór], *adj.* que não tem sabor; insipido; (fig.) destituído de gosto ou de graça; —, *s. m.* e *f.* pessoa sem sabor. (De *sem* e *sabor*).

Semsaborão [ssen-ssa-bu-rão], *adj.* e *s. m.* pessoa sem graça ou sem vida; semsabor. (De *semsabor*).

Semsaboria [ssen-ssa-bu-ri-a], *s. f.* qualidade ou carácter do que é semsabor; insipidez; coisa ou facto desagradavel. (De *semsabor*). [sem e sal.]

Semsal [ssen-ssál], *adj.* insulso; semsaborão. (De [sem e sal].)

Semsegundo [ssen-sse-ghun-du], *adj.* sem par; unico; que não tem igual. (De *sem* e *segundo*).

Sem tir-te nem guar-te [ssen-tir-te-nen-ghu-ár-te], *loc. adv.* de repents; de improviso. (Contr. de *sem* e *tira-te* e de *nem* e *guarda-te*).

Sená [ssé-na], *s. f.* carta ou dado com seis pintas; —, *pl.* peça de dominó que tem duas senas. (Do lat. *seni*).

Senado [sse-ná-dú], *s. m.* (ant. rom.) magistratura composta por patricios ou nobres; logar onde ella funcionava; 2.ª camara legislativa em Portugal, França, Brasil, etc.; camara municipal. (Do lat. *senatus*).

Senador [sse-na-dór], *s. m.* membro do sanado. (Do lat. *senator*). [e não lapidado.]

Senal [sse-nál], *adj.* diz-se do diamante pequeno.

Senão [sse-não], *conj.* quando não; aliás; excepto; —, *s. m.* defeito; mácula. (De *se* e *não*).

Senário [sse-ná-ri-u], *adj.* que consta de seis nidades; que tem seis pés (fal. de versos latinos). (Do lat. *senarius*). [americana.]

Senasqua [sse-nás-ku-a], *s. f.* variedade de videira.

Senatorial [sse-na-tu-ri-ál], *adj.* o mesmo que *senatorio*. (De *senatorio*).

Senatorio [sse-na-tó-ri-u], *adj.* relativo ao sanado. (Do lat. *senatorius*).

Senatus-consulta [sse-ná-tus-kon-ssúl-tu], *s. m.* decreto ou decisão do sanado, com força de lei. (Do lat. *senatus-consultum*). [neblina.]

Sencillo [ssen-ssé-lu], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *Sençiente*.

Sençiente [ssen-sai-en-te], *adj.* que sente; que tem sensações. (Do lat. *sentiens*).

Senda [ssen-da], *s. f.* caminho estreito; atalho; vereda; rotina; prática seguida. (Do lat. *semita*).

Sendal [ssen-dál], *s. m.* tecido transparente e fino; véu. (Do ar. *сандал*).

Sendeira [ssen-dei-ra], *s. f.* (fam.) dislate; parvoice. (Fem. de *sendeiro*).

Sendeiro [ssen-dei-ru], *adj.* e *s. m.* diz-se do cavallo ou do burro ruim; (Bras.) diz-se do cavallo de carga, robusto mas pouco encorpado; (chul.) desprezível; cevandija. (De *senda*).

Sene [ssé-ne], *s. m.* nome commum a varias plantas cesalpíneas. (Do ar. *سنا*). [diftora.]

Seneca [ssé-ne-ka], *s. f.* planta polygalea (*p. gran-*

Senecionideas [sse-ne-sai-u-ni-di-as], *s. f. pl.* familia, de plantas compostas que têm por typo a tasneirinha. (Do lat. *senecio* e gr. *είδος*).

Senectude [sse-né-ktú-de], *s. f.* decrepitude; idade senil. (Do lat. *senectus*). [senembu.]

Senembi [sse-nen-bí], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *Senembu*.

Senembu [sse-nen-bú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *iguano*.

Senescal [sse-nes-kál], *s. m.* antigo védor de certas casas reaes; magistrado judicial n'alguns paizes. (Do b.-lat. *senescalcus*).

Senescalia [sse-nes-ka-li-a], *s. f.* fnncções ou dignidade de senescal. (De *senescal*).

Senga [ssen-gha], *s. f.* (Bras.) conjnto de fragmentos.

Sengado [ssen-ghá-du], *adj.* separado por meio de peneira. (De *sengar*).

Sengar [ssen-ghár], *v. tr.* (Bras. do Rio) separar por meio de peneira. (Ds *senga*).

Sengua [ssen-ghu-a], *s. f.* especie de cesto usado na Africa oriental.

Senha [ssé-nha], *s. f.* signal; gesto ou palavra combinada entre pessoas para se reconhecerem; pequeno papel que autoriza admissoão n'um espectaclo, etc.; documento; recibo. (Do lat. *signum*).

Senha, *s. f.* genero de arvores do Congo.

Senho [ssé-nhu], *s. m.* o mesmo que *cenho*; o mesmo que *signal*.

Senhor [sse-nhór], *s. m.* o que tinha autoridade feudal sobre certas pessoas ou propriedades; dono; chefe; soberano; titulo que se dá aos homens no trato usual; dono de casa; patrão. (Do lat. *senior*).

Senhora [sse-nhó-ra], *s. f.* dona da casa (em relação aos subordinados); possuidora; titulo de cortezia, dado a mulheres; a Virgem Maria; (fam.) esposa. (Fem. de *senhor*).

Senhoraça [sse-nhu-rá-ssa], *s. f.* (fam. e burl.) mulher do povo, que se dá ares de senhora; senhora encorpada e bonita. (De *senhora*).

Senhoraço [sse-nhu-rá-ssu], *s. m.* (fam. e burl.) homem do povo, que se dá ares de grande senhor. (De *senhor*). [senhoreia. (De *senhorear*.)]

Senhoreador [sse-nhu-ri-a-dór], *adj.* e *s. m.* o que

Senhorear [sse-nhu-ri-ár], *v. tr.* tomar-se senhor de; conquistar; captar o animo de; —, *v. intr.* exercer dominio; —, *v. pr.* assenhorear-se. (De *senhor*).

Senhoria [sse-nhu-ri-a], *s. f.* senhoria; proprietaria de predio arrendado; tratamento a pessoas de posição decente. (De *senhor*).

Senhoriagem [sse-nhu-ri-d-jan-e], *s. f.* antigo direito pago por senhoria; differença entre o valor real e o nominal da moeda. (De *senhorio*).

Senhorial [sse-nhu-ri-ál], *adj.* relativo ao senhoria. (De *senhorio*).

Senhoril [sse-nhn-ri], *adj.* proprio de senhor ou senhora; (fig.) gracil; elegante; distinto. (Ds *senhor*).

Senhorilmente [sse-nhu-ri-men-te], *adv.* de modo senhoril. (De *senhoril*).

Senhorio [sse-nhu-ri-u], *s. m.* direito de senhor em relação a pessoas ou coisas; dominio; autoridade; propriedade em que recai o direito de um proprietario; proprietario de predio urbano arrendado; (Alemt.) proprietario de herdade, que não é lavrada; (Buarcos) proprietario de barcos ds pesca s de rédes; patrão. (De *senhor*).

Senhorita [sse-nhu-ri-ta], *s. f.* mulher de pequena estatura; (pop.) senhoraça. (De *senhora*).

Senil [sse-níl], *adj.* relativo á velhice; idoso; decrepito; proveniente da velhice. (Do lat. *senilis*).

Senilidade [sse-ni-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter de senil; decrepitude; fraqueza causada pela velhice. (De *senil*).

Senior [ssé-ni-ór], *adj.* mais velho; —, *s. m.* velocipedista que já obteve primeiros premios; — *forte*, o velocipedista profissional, que já não pôds funcionar como corredor, depois de haver ganho premio pecuniarío. [Pal. lat.; no plural deve dizer-se *seniores* e não *seniors*.] [Iher mexeriqueira.]

Senisga [sse-nis-gha], *s. f.* (Bairrada) leitôa; mu-

Senna [ssé-na], *s. m.* o mesmo que *sene* (segundo escrevem alguns botanicos).

Seno [ssé-nu], *s. m.* (math.) linha perpendicular, que vai da extremidade de um arco ao raio que passa sobre a outra extremidade. (Do lat. *sinus*).

Senouro [sse-nó-ru], *adj.* (prov.) sécco; murcho.

Senreira [ssen-rrei-ral], *s. f.* o mesmo que *cenreira*.

Sensação [ssen-ssa-ssão], *s. f.* impressáo produzida em um órgão dos sentidos pelos objectos exteriores; grande impressáo produzida por facto extraordinario; commoção moral. (Do lat. *sensatio*).

Sensacional [ssen-ssa-ssi-u-nál], *adj.* relativo a sensação; que produz sensação. (Do lat. *sensatio*).

Sensacionalmente [ssen-ssa-ssi-u-nál-men-te], *adv.* de modo sensacional. (De *sensacional*).

Sensatamente [ssen-ssá-ta-men-te], *adv.* de modo sensato; prudentemente; com tino. (De *sensato*).

Sensatez [ssen-ssa-téz], *s. f.* qualidade do que é sensato; bom senso; juízo; circumspecção. (De *sensato*).

Sensato [ssen-ssá-tu], *adj.* que tem bom senso; prudentes; cordato; circumspecto. (Do lat. *sensatus*).

Sensibilidade [ssen-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é sensível; faculdade, pela qual o systema nervoso do homem e dos animaes recebe impressões causadas por actos ou objectos exteriores, ou produzidas

interiormente; susceptibilidade; impressabilidade, maior ou menor, com que certos aparelhos accusam diferenças, alterações ou acções de phenomenos. (Do lat. *sensibilitas*).

Sensibilizador [ssen-ssi-bi-li-za-dôr], *adj.* diz-se do banho em que inmergem as chapas photographicas. (De *sensibilizar*).

Sensibilizante [ssen-ssi-bi-li-zan-te], *adj.* que eesibiliza. (De *sensibilizar*).

Sensibilizar [ssen-ssi-bi-li-zâr], *v. tr.* tornar sensivel; commover; —, *v. pr.* commover-se; mover-se á piedade; contristar-se. (Do lat. *sensibilis*).

Sensiento [ssen-ssi-en-te], *adj.* o mesmo que *sensiente*.

Sensificar [ssen-ssi-fi-kâr], *v. tr.* tornar sensivel; restituir a sensibilidade a. (Do lat. *sensus* e *facere*).

Sensitiva [ssen-ssi-ti-va], *s. f.* planta mimosea, cujas pequenas folhas se retrahem, quando se lhes toca. (Fem. de *sensitivo*).

Sensitivo [ssen-ssi-ti-vu], *adj.* relativo aos sentidos; que produz sensação; que tem a faculdade de sentir. (Do lat. *sensus*).

Sensivel [ssen-ssi-vel], *adj.* que sente; que se impressiona com sensações externas ou impressões moraes; que é dotado de ssntidos; que impressiona os sentidos; (fig.) que se impressiona com soffrimentos alheios; compassivo; evidente; apreciavel; que regista a acção de certos phenomenos; diz-se da nota musical, que está meio tom abaixo da tonica. (Do lat. *sensibilis*).

Sensivelmente [ssen-ssi-vel-men-te], *adv.* de modo sensivel; evidentemente. (De *sensivel*).

Sensivo [ssen-ssi-vu], *adj.* o mesmo que *sensivel*.

Senso [ssen-ssu], *s. m.* juizo; julgamento; raciocinio; entendimento; circumspecção; sentido; direcção. (Do lat. *sensus*).

Sensorial [ssen-ssu-ri-âl], *adj.* relativo ao cerebro ou ao sensorio. (De *sensorio*).

Sensorio [sseu-ssô-ri-u], *adj.* relativo á sensibilidade; que traumitte sensações; —, *s. m.* o cerebro. (Do lat. *sensorium*).

Sensual [ssen-ssu-â], *adj.* relativo aos sentidos; lubrico; voluptuoso; —, *s. m.* individuo devasso. (Do lat. *sensualis*).

Sensualidade [ssen-ssu-a-li-â-de], *s. f.* qualidade do que é sensual; volúpia; lubricidade; lascivia. (Do lat. *sensualitas*).

Sensualismo [ssen-ssu-a-lis-mu], *s. m.* doutrina que attribue tudo á acção dos sentidos externos; sensualidade. (De *sensual*).

Sensualista [ssen-ssu-a-lis-ta], *adj.* relativo ao sensualismo; —, *s. m. e f.* sectario do sensualismo. (De *sensual*).

Sensualizar [ssen-ssu-a-li-zâr], *v. tr.* tornar sensual; incitar aos prazeres dos sentidos. (De *sensual*).

Sensualmente [ssen-ssu-âl-men-te], *adv.* de modo sensual. (De *sensual*).

Sentar [ssen-târ], *v. tr.* o mesmo que *assentar*; —, *v. pr.* tomar assento; fixar-se. (De *sedens*).

Sentença [ssen-ten-ssa], *s. f.* maxima que contém um principio ou um pensamento moral; proverbio; decisão tomada por nm tribnnal e proferida por um juiz; decisão tomada por arbitros; resolução firme; protesto; juramento; julgamento divino. (Do lat. *sententia*).

Sentenciar [ssen-ten-ssi-âr], *v. tr.* (e der.) o mesmo ou melhor que *sentenciar*, etc. (De *sentença*).

Sentenciador [ssen-ten-ssi-a-dôr], *s. m. e adj.* o que sentencia. (De *sentenciar*).

Sentenciar [ssen-ten-ssi-âr], *v. tr.* decidir por meio da sentença; condemnar; julgar; —, *v. intr.* proferir sentença; votar; opinar. (Do lat. *sententia*).

Sentenciosamente [ssen-ten-ssi-ô-za-men-te], *adv.* de modo sentencioso; gravemente; autoritariamente. (De *sentencioso*).

Sentencioso [ssen-ten-ssi-ô-za], *adv.* que tem forma de sentença; em que ha sentença ou proverbio; grave como um juiz; que fala laconicamente formulando decisões. (Do lat. *sentenciosus*).

Sentidamente [ssen-tl-da-men-te], *adv.* de modo sentido; com sentimento. (De *sentido*).

Sentido [ssen-tl-du], *part.* de *sentir*; sensivel; plangente; triste; magoado; —, *s. m.* cada uma das formas por que recebemos a sensação; os cinco sentidos; bom senso; juizo; cautela; ideia; intento; significação; attenção; —, *interj.* attenção; cuidado; —, *s. m. pl.* sensualidade; faculdades intellectuaes; raciocinio.

Sentimental [ssen-ti-men-tâl], *adj.* relativo a sentimento; impressionavel; compassivo. (De *sentimento*).

Sentimentalidade [ssen-ti-men-ta-li-dâ-de], *s. f.* (neol.) qualidade do que é sentimental. (De *sentimental*).

Sentimentalismo [ssen-ti-men-ta-lis-mu], *s. m.* o mesmo que *sentimentalidade*; affectação de quem procura mostrar-se muito sensivel ou sentimental; escola litteraria ou artistica em que predomina o sentimento. (De *sentimental*).

Sentimentalista [ssen-ti-men-ta-lis-ta], *adj.* relativo ao sentimentalismo; * diz-se de certa escola litteraria e artistica; —, *s. m. e f.* pessoa dada ao sentimentalismo. (De *sentimental*).

Sentimentalizar [ssen-ti-men-ts-li-zâr], *v. tr.* tornar sentimental. (De *sentimental*).

Sentimentalmente [ssen-ti-men-tâl-men-te], *adv.* de modo sentimental. (De *sentimental*).

Sentimento [ssen-ti-men-tu], *s. m.* acto on effeito de sentir; sensação; sensibilidade; aptidão para sentir; comprehensão; paixão; desgosto; presentimento; —, *s. m. pl.* boas qualidades moraes; pesames. (De *sentir*).

Sentina [ssen-ti-na], *s. f.* o mesmo que *latrina*; a parte mais baixa do interior do navio, junto á quilha, onde as aguas se jntam; (fig.) logar immundo. (Do lat. *sentina*).

Sentinella [ssen-ti-nê-la], *s. f.* soldado armado, que está de vigia ou de guarda a um acampamento, monumento, etc.; individuo que vigia ou vela por alguma coisa; (fig.) qualquer coisa elevada em sitio ermo on descampado. (Do it. *sentinella*).

Sentir [ssen-tir], *v. tr.* perceber, por qualquer dos orgãos dos sentidos; perceber; experimentar; soffrer (impressão moral); ouvir vagamente; lastimar; impressionar-se por; reconhecer; prever; resentir-se com; estranhar; magoar-se; levar a mal; entrever; —, *v. intr.* ser sensivel; receber impressões por meio dos sentidos; soffrer; ter pesar; —, *v. pr.* reconhecer-se intimamente; melindrar-se; magoar-se; —, *s. m.* modo de vêr; opinião; sentimento. (Do lat. *sentire*).

Senzala [ssen-zâ-la], *s. f.* habitação ou povoação de pretos; (fig.) barulho; vozearia. (T. afr.).

Sêpala [ssê-pa-la], *s. f.* cada nm dos foliolos dos calices das flores. (Do lat. *sepal*).

Sepaloide [sse-pa-lô-de], *adj.* que tem forma de sêpala. (De *sêpala* e do gr. *eidós*).

Separação [sse-pa-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de separar; aquillo que veda ou separa; afastamento; divorcio. (Do lat. *separatio*).

Separadamente [sse-pa-râ-da-men-te], *adv.* de modo separado; á parte. (De *separado*).

Separado [sse-pa-râ-du], *part.* de *separar*; em —, (loc. adv.) separadamente.

Separador [sse-pa-ra-dôr], *s. m. e adj.* o que separa. (Do lat. *separator*).

Separar [sse-pa-râr], *v. tr.* desligar; desunir; afastar; interromper; pôr de parte; pôr de lado; distinguir; —, *v. pr.* desligar-se; divorciar-se. (Do lat. *separare*).

* **Separatismo** [sse-pa-ra-tis-mu], *s. m.* doutrina ou opinião dos que seconizam a separação de certos estados do dominio de ontro ou ontros. (De *separar*).

Separatista [sss-pa-ra-tis-ta], *adj.* relativo á separação de algum estado, individuo, etc.; que tende a

tornar-se independente; —, *s. m. e f.* pessoa que professa ideias separatistas. (Do lat. *separatus*).

Separativo [sse-pa-ra-ti-vu], *adj.* que pôde separar. (De *separar*).

Separatorio [sse-pa-ra-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *separativo*; —, *s. m.* (chim.) vaso com que se faz a separação de líquidos. (De *separar*).

Separável [sse-pa-rá-vel], *adj.* que se pôde separar. (De *separar*).

Sepepira [sse-pe-pi-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *Sepia* [sse-pi-a], *s. f.* substancia negra, segregada pelos choccs, aplicada na pintura. (Do lat. *sepia*).

Sepicola [sse-pi-ku-la], *adj.* que vive nas sebes. (Do lat. *sepes* e *colere*).

Seapse [sse-psse], *s. f.* o mesmo que *sepsia*.

Sepsia [sse-psi-a], *s. f.* putrefacção dos tecidos ou substancias organicas. (Do gr. *sepsis*).

Sepsichimia [sse-psi-ki-mi-a], *s. f.* (med.) tendencia para a putrefacção. (Do gr. *sepsis* e *chimia*).

Sepsina [sse-psi-na], *s. f.* (med.) virus que se desenvolve á superficie das feridas, produzindo a septicemia. (De *sepsia*).

Sepsis [sse-psiis], *s. f.* o mesmo que *sepsia*.

Septe [sse-te], *adj.* o mesmo que *sete*.

Septem . . . [sse-ten], *pref.* (designativo de *sete*). (Do lat. *septem*).

Septembro [sse-ten-bru], *s. m.* o mesmo que *setem-* *bro*.
Septem-angulado [sse-ten-an-ghu-lá-du], *adj.* (bot.) que tem sete angulos.

Septemfluo [sse-ten-flu-u], *adj.* (poet.) que provém de sete fontes. (Do lat. *septem* e *fluere*).

Septemfoliolado [sse-ten-fu-li-u-lá-du], *adj.* (bot.) que tem sete foliolos. (De *septem* e *foliolado*).

Septemlobado [sse-ten-lu-bá-du], *adj.* (bot.) que tem sete lobulos. (De *septem* e *lobulo*).

Septemlice [sse-ten-pli-sse], *adj.* (poet.) dobrado em sete; que tem sete dobras ou sete lominas. (Do lat. *septemplex*).

Septemvirado [sse-ten-vi-rá-du], *s. m.* cargo ou dignidade de septemviro; assembleia ou tribunal dos septemvros. (Do lat. *septemviratus*).

Septemviral [sse-ten-vi-rál], *adj.* relativo aos septemvros. (Do lat. *septemvralis*).

Septemvirato [sse-ten-vi-rá-tu], *s. m.* o mesmo que *septemvirado*.

Septemviro [sse-ten-vi-ru], *s. m.* cada um dos sacerdotes que em Roma fiscalizavam os banquetes em honra dos deuses, etc. (Do lat. *septemvir*).

Septena [sse-té-na], *s. f.* estrophe de sete versos; —, *adj. e f.* diz-se de febre que se repete de sete em sete dias. (Do lat. *septena*).

Septenario [sse-te-ná-ri-u], *adj.* que vale ou contém sete; —, *s. m.* espaço de sete dias ou sete annos; festa que dura sete dias. (Do lat. *septenarius*).

Septennal [sse-te-nál], *adj.* que se realiza de sete em sete annos. (Do lat. *septennis*).

Septennial [sse-ten-ni-ál], *adj.* que dura sete annos. (Do lat. *septenio*).

Septennio [sse-té-ni-u], *s. m.* espaço de sete annos.

Septentrão [sse-ten-tri-ão], *s. m.* o mesmo que *setentrão*. (Do lat. *septentrio*).

Septentrional [sse-ten-tri-u-nál], *s. m. e f. e adj.* o mesmo que *setentrional*.

Septicemia [sse-pti-sse-mi-a], *s. f.* alteração do sangue por substancias putridas; febre typhoide com caracter adynamico. (Do gr. *septikos* e *aima*).

Septicemico [sse-pti-sse-mi-ku], *adj.* relativo á septicemia. (De *septicemia*).

Septicida [sse-pti-ssi-da], *adj.* (bot.) diz-se da dehisccencia dos frutos, quando se faz entre as duas folhas dos septos. (Do lat. *septum* e *caedere*).

Septico [sse-pti-ku], *adj.* que causa putrefacção; que causa gangrena. (Do gr. *septikos*).

Septicolle [sse-pti-kó-le], *adj.* que tem sete oiteiros. (Do lat. *septicolis*).

Septicolor [sse-pti-ku-lór], *s. m.* especie de tangará, de plumagem variada. (Do lat. *septum* e *color*).

Septicorde [sse-pti-kór-de], *adj.* (poet.) que tem sete cordas. (Do lat. *septemchordis*).

Septifero [sse-pti-fe-ru], *adj.* (bot.) que tem septos. (Do lat. *septum* e *ferre*).

Septiforme ¹ [sse-pti-fór-me], *adj.* que tem sete fórmas. (Do lat. *septiformis*).

Septiforme ², *adj.* que tem fórma de parede. (Do lat. *septum* e *fórma*).

Septifrago [sse-pti-fra-ghu], *adj.* (bot.) diz-se da dehisccencia de um pericarpo, quando a ruptura se dá no septo. (De *septo*).

Septil [sse-ptil], *adj.* (bot.) diz-se dos grãos e da placenta, quando esta é unida ao septo. (De *septo*).

Septillião [sse-pti-li-ão], *s. m.* mil sextilliões. (Do lat. *septem*).

Septingentesimo [sse-ptin-jen-té-zi-mu], *adj.* que n'uma serie de 700 occupa o ultimo logar. (Do lat. *septingentesimus*).

Septisono [sse-pti-ssu-nu], *adj.* que tem sete sons. (Do lat. *septem* e *sonus*).

Septisyllabo [sse-pti-ssi-la-hu], *adj.* que tem sete syllabas: —, *s. m.* verso de sete syllabas. (Do lat. *septem* e gr. *syllabá*).

Septivoco [sse-pti-vu-ku], *adj.* (poet.) que tem sete vozes. (Do lat. *septem* e *vox*).

Septo [sse-ptu], *s. m.* (anat.) membrana que separa duas cavidades. (Do lat. *septum*).

Septometro [sse-ptó-me-tru], *s. m.* instrumento para recolher e avaliar as substancias organicas que viciam a atmosphera. (Do gr. *septos* e *metron*).

Septuagenario [sse-tu-a-je-ná-ri-u], *adj. e s. m.* que tem setenta annos de idade. (Do lat. *septuagenarius*).

Septuagesima [sse-tu-a-jé-zi-ma], *s. f.* 3.º domingo antes do primeiro domingo da quaresma. (Fem. de *septuagesimo*).

Septuagesimo [sse-tu-a-jé-zi-mu], *adj.* relativo a setenta; que n'uma serie de setenta occupa o nltimo logar. (Do lat. *septuagesimus*).

Septula [sse-ptu-la], *s. f.* (bot.) repartimento que divide em cellulas a anthera das orchideas. (De *septio*).

Septuor [sse-tu-ór], *s. m.* trecho musical, para ser executado por sete vozes ou sete instrumentos. (Do lat. *septem*).

Septupleta [sse-tu-plé-ta], *s. f.* velocipede com duas rodas, para sete pessoas. (De *septulo*).

Septuplicado [sse-tu-pli-ká-du], *adj.* tornado sete vezes maior. (De *septuplicar*).

Septuplicar [sse-tu-pli-kár], *v. tr.* tornar sete vezes maior. (De *septulo*).

Septulo [sse-tu-lu], *adj.* que vale sete vezes outro; —, *s. m.* numero igual a sete vezes outro. (Do lat. *septulus*).

Sepulcral [sse-pul-král], *adj.* relativo a sepulcro; funebre; sombrio; medonho. (Do lat. *sepulcralis*).

Sepulcrario [sse-pul-krá-ri-u], *s. m.* terreno proprio para enterramentos. (De *sepulcro*).

Sepulcro [sse-púl-kru], *s. m.* logar onde se enterram cadaveres; sepultura; tumulo. (Do lat. *sepulcrum*).

Sepultador [sse-pul-ta-dór], *s. m. e adj.* o que sepulta. (De *sepultar*).

Sepultadora [sse-pul-ta-dó-ra], *adj.* diz-se de uma especie de broqueleira ou silpha. (Fem. de *sepultador*).

Septulante [sse-pul-tan-te], *adj.* que sepulta. (Do lat. *sepultans*).

Septular [sse-pul-tár], *v. tr.* recolher em sepultura; enterrar; occultar; — *se, v. pr.* enterrar-se; recolher-se em sepultura; afastar-se do mundo. (Do lat. *sepultare*).

Septulo [sse-púl-tu], *part. irr.* de *sepultar*. (Do [lat. *sepultus*]).

Sepultura [sse-pul-tú-ra], *s. f.* acto de sepultar; cova em que se enterram cadaveres; sepulcro; (fig.) morte. (Do lat. *sepultura*).

Sepultureiro [sse-pul-tu-rei-ru], *s. m.* o mesmo que *coveiro*. (De *sepultura*).

Sequaz [sse-ku-ds], *s. m. e adj.* segnidor; partidário; proselyto. (Do lat. *sequaz*).

Sequeira [sse-kéi-ra], *s. f.* (fam.) séca; maçada. (De *secar*).

Sequeiro [sse-kéi-ru], *adj.* falto de água; que não é regado; —, *s. m.* logar não regado; extendedeiro para roupa; * prateleira onde se secam as peças de olaria; (Trás-M.) monte de lenha á porta do lavrador; (Bairrada) especie de espigueiro, para n'elle se secarem maçarocas de milho * (Alemt.) quinta ou horta de duas geiras inacessíveis ás regas. (De *sécco*).

Sequela [sse-ku-é-la], *s. f.* acto de seguir; (deprec.) bando; snacia. (Do lat. *sequela*).

Sequencia [sse-ku-en-ssi-a], *s. f.* seguimento; continuação; serie; trecho que se reza depois da epistola; serie de cartas do mesmo naipe. (Do lat. *sequentia*).

Sequenha [sse-ku-é-nha], *s. f.* arvore do Congo.

Sequente [sse-ku-en-te], *adj.* que segue; seguinte. (Do lat. *sequens*). [talante. (De *se e quer*.)]

Sequer [sse-kér], *adv.* ao menos; pelo menos; a seu

Sequestração [sse-ku-es-tra-são], *s. f.* acto on effeito de sequestrar; sequestro. (Do lat. *sequestratio*).

Sequestrador [sse-ku-es-tra-dór], *s. m. e adj.* o que sequestra. (De *sequestrar*).

Sequestrar [sse-ku-es-trár], *v. tr.* fazer sequestro de; pôr em sequestro; tomar violentamente; afastar de logares perniciosos; isolar; enclausurar á força; — *se*, *v. pr.* isolar-se. (Do lat. *sequestrare*).

Sequestravel [sse-ku-es-trá-vel], *adj.* que se pôde sequestrar. (De *sequestrar*).

Sequestro [sse-ku-és-tru], *s. m.* deposito de alguma coisa em poder de terceiro, por ordem da justiça ou por convenção; pessoa a quem se confia aquelle deposito; penhora, arresto; retenção violenta ou illegal; objectos depositados; sequestração. (De *sequestrar*).

Sequi [ssé-ki], *s. m.* especie de cuco da Africa.

Sequidão [sse-ki-dão], *s. f.* secura; desamabilidade. (De *sécco*). [cie. (De *sécco*.)]

Sequilho [sse-ki-lhu], *s. m.* holo sécco, sem espe-

Sequillo [sse-ki-lu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *sequilho*. (De *sécco*).

Sequim [sse-kín], *s. m.* antiga moeda de oiro, italiana (cerca de 23000 réis). (Do it. *zecchino*).

Sequiosamente [sse-ki-ó-za-men-te], *adv.* de modo sequioso; ávidamente. (De *sequioso*).

Sequioso [sse-ki-ó-zu], *adj.* que tem séde; ávido de água; muito sécco; ávido. (De *sécco*).

Sequito [ssé-ki-tu], *s. m.* comitiva; cortejo; seguimento; acompanhamento. (Do lat. *sequi*).

Ser [ssér], *v. intr.* ter um modo de existir (indicado pelo adjectivo que segue logo o verho); existir; estar; pertencer; consistir; —, *s. m.* aquillo que é; ente; existencia; realidade; —, *pl.* tudo que existe; tudo que foi criado. (Do lat. *sedere*).

Seracoto [sse-ra-kó-tu], *adj.* (Fundão) diz-se do animal que tem o rabo cortado. (Infl. de *córto*, antiga forma pop. de *cortado*). [piadeira.]

Serafanada [sse-ra-fa-ná-da], *s. f.* o mesmo que

Seraphim [sse-ra-fin], *s. m.* (e der.) o mesmo que *seraphim* (e der.).

Seraphim ², *s. m.* o mesmo que *xeraphim*.

Seraphina [sse-ra-fi-na], *s. f.* tecido de lan para forros; haeta encorpada, com desenhos.

Seral [sse-rá], *adj.* (neol.) relativo á noite; que se faz durante a noite. (Do lat. *serus*).

* **Serandeiro** [sse-ran-dei-ru], *s. m.* o que trabalha seroando; o que trabalha nas esfolhadas. (Do r. *serão*).

* **Serão** [sse-ráu], *s. m.* (fôrma antiga de *serão* ou *sarau*).

Serão [sse-rão], *s. m.* trabalho feito de roite; retribuição por esse trabalho; sarau; *fazer* —, seroar. (Do lat. *serum*).

Seraphicamente [sse-rá-fi-ka-men-te], *adv.* de modo seraphico; heatificamente. (De *seraphico*).

Seraphico [sse-rá-fi-ku], *adj.* relativo aos seraphins; beatifico; devoto. (Do lat. hypotb. *seraphicus*).

Seraphim [sse-ra-fin], *s. m.* anjo da 1.^a gerarchia; (fig.) mulher formosa. (Do behr. *seraphim*).

Serapilheira [sse-ra-pi-lhet-ra], *s. f.* tecido grosseiro para involucrar fardos; panno grosso, para lavagem de casas, limpezas, etc.; (Bras.) certa planta de terrenos magros. (Do b.-lat. *serapilleria*).

Serapoto [sse-ra-pó-tu], *adj.* (Beira) que trabalha mal no seu officio; remendão.

Serbuno [sser-bú-nu], *adj.* o mesmo que *serbruno*.

Sercial [sser-ssi-ál], *s. m.* o mesmo que *cerceal* (casta de uva). [huliçosa.]

Sergeta [sser-jé-ta], *s. f.* (pop.) sirigaita; rapariga.]

Sereia [sse-ré-i-a], *s. f.* (myth.) monstro, metade mulher e metade peixe; (fig.) mulher que canta muito hem; certo reptil; instrumento para determinar o numero das vibrações do som; especie de golfinbo; aparelho que produz um som grave ou estridente e que serve de aviso á navegação, etc.; ronca. (Do lat. *sirena*).

Sereiba [sse-re-i-ba], *s. f.* variedade de mangue.

Sereibuno [sse-rei-bú-nu], *s. m.* (Bras.) especie de mangue bravo. [cariquellé.]

Sérêlepe [ssé-ré-lé-pe], *s. m.* (Bras.) o mesmo que

Serena [sse-ré-na], *s. f.* especie de batedeira, para manteiga, de movimento sereno. (Fem. de *sereno*).

Serenada [sse-re-ná-da], *s. f.* o mesmo que *serenata*. (De *sereno*).

Serenagem [sse-re-ná-jan-e], *s. f.* acto de pôr ao ar objectos miasmaticos; acto de tornar sereno. (De *serenar*). [reno. (De *sereno*.)]

Serenamente [sse-ré-na-men-te], *adv.* de modo se-

Serenar [sse-re-nár], *v. tr.* tornar sereno; amansar; aplacar; pacificar; —, *v. intr. e pr.* acalmar-se; tranquillizar-se. (Do lat. *serenare*).

Serenata [sse-re-ná-ta], *s. m.* concerto musical, de noite, ao ar livre; composição musical analoga ás dos trovadores. (Do cast. *serenada*).

Serenidade [sse-re-ni-dá-de], *s. f.* character ou estado do que é sereno; suavidade; paz; tranquillidade. (Do lat. *serenitas*).

Serenissimo [sse-re-ni-ssi-mu], *adj.* superl. de sereno; muito sereno; titulo da antiga Casa de Bragança e seus infantes. (Do lat. *serenissimus*).

Sereno ¹ [sse-ré-nu], *adj.* limpo de nuvens; calmo; tranquillo; —, *s. m.* vapor atmosferico; orvalho ou humidade, relento. (Do lat. *serenus*).

Sereno ², *s. m.* especie de guarda nocturno de Hispanha; (gir. de Lishoa) cocheiro que faz serviço de noite; serviço nocturno de cocheiro. (Do cast. *sereno*).

Sereno ³, *s. m.* (prov.) o mesmo que *milheira*.

Seresma [sse-rés-ma], *s. f.* (pop.) mulher fraca ou inutil; mulher velha e feia.

Serezino [sse-re-zí-nu], *s. m.* (Minbo) passarito, o mesmo que *milheira*. [lazartiza.]

Sergantana [sser-gban-tá-na], *s. f.* o mesmo que

Sergideira [sser-ji-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *serigideira*. [mo que seriguilha.]

Serguia [sser-ghi-a], *s. f.* (ilha da Madeira) o mes-

Serguilha [sser-ghi-lba], *s. f.* (fôrma pop. de *seriguilha*); (Trás-M.) o mesmo que *rodilho*.

Sergulhal [sser-ghu-lhá], *s. m.* (Minbo) encaixe inferior da mó do moíhu.

Seriação [sse-ri-a-são], *s. f.* (neol.) acto de dispôr coisas em serie. (De *serie*). [seriar.]

Seriado [sse-ri-á-du], *adj.* disposto em series. (De

Serial [sse-ri-ál], *adj.* relativo a serie; disposto em serie. (De *serie*).

Serriamente [ssé-ri-a-men-te], *adv.* de modo serio; a valer; com sizudez. (De *serio*).

Seriar [sse-ri-ár], *v. tr.* (neol.) dispôr em series; classificar por series. (De *serie*).

Seriario [sse-ri-á-ri-u], *adj.* relativo a serie; que se faz por series. (De *serie*). [Malaca.]

Sericaia [sse-ri-ká-i-a], *s. f.* certa iguaria fina de

Sericeo [sse-ri-ssi-u], *adj.* (poet.) sedoso; feito de seda; assetinado. (Do lat. *sericeus*).

Sericicola [sse-ri-ssi-ku-la], *adj.* relativo à produção da sêda; —, *s. m. e f.* pessoa que trata da criação dos bichos da sêda ou preparação da sêda. (Do lat. *sericum e colere*).

Sericicultor [sse-ri-ssi-kul-tôr], *adj. e s. m.* o que exerce a sericultura; promotor da indústria da sêda. (Do lat. *sericum e cultor*).

Sericicultura [sse-ri-ssi-kul-tú-ra], *s. f.* fabricação ou preparação da sêda. (Do lat. *sericum e cultura*).

Sericigeno [sse-ri-ssi-je-nu], *adj.* que produz sêda. (Do lat. *sericum e genere*).

Serico [ssé-ri-ku], *adj.* o mesmo que *sericeo*. (Do [lat. *sericus*].)

Sericultor [sse-ri-kul-tôr], *s. m. e adj.* (contr. de *sericultura*).

Sericultura [sse-ri-kul-tú-ra], *s. f.* (contr. de *sericicultura*).

Serie [ssé-ri-i], *s. f.* (matb.) successão de grandezas que crescem ou decrescem, segundo uma lei; factos ou coisas ligadas por uma relação ou lei; conjunto de objectos homologos; reunião de corpos organicos da mesma natureza; sequencia; successão. (Do lat. *series*).

Seriedade [sse-ri-e-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é serio; gravidade de porte; lizura; rectidão. (Do lat. *serietas*).

Seriema [sse-ri-é-ma], *s. f.* (Bras.) especie de pe-

Serigaita [sse-ri-ghá-i-ta], *s. f.* o mesmo que *strigaita*.

Serigaria [sse-ri-gha-ri-a], *s. f.* fabrica ou estabelecimento de serigueiro.

Serigote [sse-ri-ghó-te], *s. m.* (Bras. do S.) lombinho curto.

Serigueiro [sse-ri-ghêi-ru], *s. m.* o que faz obras de sêda ou de passamaneria; sirgueiro. (Do lat. *sericarius*).

Seriguilha [sse-ri-ghí-lha], *s. f.* pannó grosso de

Serina [sse-ri-na], *s. f.* o mesmo que *pyina*; albumina do sôro. (Do lat. *serum*).

Seringa [sse-rin-gba], *s. f.* bomba portatil que atrahê e expelle o ar e os liquidos; —, *s. m. e f.* (pop.) pessoa importuna; —, *adj. e f.* arvore da borracha; seringueira. (Do gr. *syrix*).

Seringação [sse-rin-gha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de seringar; (chul.) importunação. (De *seringar*).

Seringada [sse-rin-ghá-da], *s. f.* expulsão do liquido contido na seringa; seringaço. (De *seringar*).

Seringadela [sse-rin-gha-dé-la], *s. f.* o mesmo que *seringaço*. (De *seringar*).

Seringal [sse-rin-ghál], *s. m.* (Bras.) mata de seringueiras. (De *seringa*).

Seringar [sse-rin-ghár], *v. tr.* injectar o liquido da seringa em; (chul.) maçar; importunar. (De *seringa*).

Seringatorio [sse-rin-gha-tó-ri-u], *adj.* relativo à seringa; —, *s. m.* medicamento injectado com seringa. (De *seringar*).

Seringueira [sse-rin-ghêi-ra], *s. f.* arvore euphorbiacea, de que se extrai a borracha. (De *seringa*).

Seringueiro [sse-rin-ghêi-ru], *s. m.* manipulador de borracha. (De *seringueiro*).

Serio [ssé-ri-u], *adj.* que tem gravidade; que não ri; sizudo; ponderado; cmpridor; circumspecto; leal; importante; —, *s. m.* gravidade; —, *adv.* seriamente. (Do lat. *serius*).

Serissa [sse-ri-ssa], *s. f.* arvore da India (b. ma-)

Serisse [sse-ri-ssê], *s. m.* o mesmo que *serissa*.

Sermão [sser-mão], *s. m.* discurso religioso, prégado no pulpito; préctica; (fam.) reprehensão; reprimenda. (Do lat. *sermo*).

Sermão [sser-mô-a], *s. f.* (fam.) sermão de pouco

Sermonario [sser-mu-ná-ri-n], *s. m.* collecção de sermões. (Do lat. *sermo*).

Serna [ssér-na], *s. f.* o mesmo que *senra*.

Sernada [sser-ná-du], *s. f.* o mesmo que *senrada*.

Sernambi [sser-nan-bi], *s. m.* (Bras.) especie de molusco; ameioa. (Pal. tupi).

Sernambi [sser-nan-bi], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *samb*.

Sernambi [sser-nan-bi], *s. m.* (Bras. do N.) gomma de inferior qualidade. (De *seroar*).

Seroada [sse-ru-dá-da], *s. f.* serão; grande serão.

Serodio [sse-rô-di-u], *adj.* que vem tarde; tardio; que veio a deshoras; que vem no fim da estação ou sazão propria. (Do lat. *serotinus*).

Serosa [sse-rô-za], *s. f.* membrana serosa. (V. *Seroso*) (Fem. de *seroso*).

Serosidade [sse-ru-zi-dá-de], *s. f.* caracter do que é seroso; humor segregado por certas membranas; parte aquosa dos humores. (De *seroso*).

Seroso [sse-rô-zu], *adj.* relativo a sôro; que tem sôro; aquoso. (Do lat. *serum*).

Serotherapie [sse-rô-te-ra-pi-a], *s. f.* systema therapêutico, que tem por base o sôro. (Do lat. *serum e gr. therapêia*).

Serotherapico [sse-rô-te-rá-pi-ku], *adj.* relativo à serotherapie. (De *serotherapie*).

Serpão [ssér-pão], *s. m.* planta labiada, aromatica.

Serpe [ssér-pe], *s. f.* (poet.) o mesmo que *serpente*. (Do lat. *serpes*).

Serpeante [sser-pi-an-te], *adj.* que serpeia. (De [serpear].)

Serpear [sser-pi-ár], *v. intr.* andar de rastos, como a serpente; ondular; ser tortuoso. (Do lat. *serpere*).

Serpejante [sser-pen-ian-te], *adj.* que serpeja. (De [serpear].)

Serpejar [sser-pe-jár], *v. intr.* o mesmo que *ser-*

Serpentante [sser-pen-tan-te], *adj.* que serpenta. (De *serpear*).

Serpentão [sser-pen-tão], *s. m.* antigo trombone de varas, cujo pavilbão imitava nma cabeça de serpente. (De *serpente*).

Serpentar [sser-pen-tár], *v. intr.* o mesmo que [serpear].

Serpentaria [sser-pen-tá-ri-a], *s. f.* nome commum a varias plantas aroidêas; constellação, o mesmo que *ophiúco*. (Do lat. *serpentaria*).

Serpentariidas [sser-pen-tá-ri-das], *s. f. pl.* familia de aves, que têm por typo o serpentario. (De *serpente*).

Serpentario [sser-pen-tá-ri-u], *s. m.* ave de rapina, que se sustenta especialmente de serpentes; constellação boreal, cbamada tambem *serpentaria*. (De *serpente*).

Serpente [sser-pen-te], *s. f.* genero de reptis, desprovidos em geral de membros; cobra; (pop.) mulher feia; mulber velha e feia. (Do lat. *serpens*).

Serpenteante [sser-pen-ti-an-te], *adj.* que serpenteia. (De *serpear*).

Serpentear [sser-pen-ti-ár], *v. intr.* o mesmo que *serpear*. (De *serpente*).

Serpentifero [sser-pen-ti-fe-ru], *adj.* (poet.) que gera ou contém serpentes. (Do lat. *serpens e ferre*).

Serpentiforme [sser-pen-ti-fór-me], *adj.* que tem fórma de serpente. (Do lat. *serpens e fórma*).

Serpentigeno [sser-pen-ti-je-nu], *adj.* (poet.) gerao por serpentes. (Do lat. *serpentina*).

Serpentina [sser-pen-ti-na], *s. f.* planta, o mesmo que *serpentaria*; véia de tres lumes; castiça de braços tortuosos; trepadeira do Amazonas; tubo recurvo do alambique; (Bras.) palanquim com cortinados; variedade de pedra fina. (Fem. de *serpentino*).

Serpentino [sser-pen-ti-nu], *adj.* relativo a serpente; serpentiforme; que tem listas tortuosas (fal. de certos marmores); —, *s. m.* • brinquedo carnavalesco que consiste n'uma longa fita de papel de côr. (De *serpente*).

Serpentinoso [sser-pen-ti-nô-zu], *adj.* relativo ao marmore serpentino. (De *serpentino*).

Serpete [sser-pé-te], *s. m.* instrumento de jardineiro e de polidor, de lamina curva. (Do fr. *serpette*).

Serpilho [sser-pí-lhu], *s. m.* o mesmo que *serpão*. (Do lat. *serpillum*).

Serpol [sser-pól], *s. m.* o mesmo que *serpão*. (Do [gr. *erpyllon*].)

Serra [ssé-rra], *s. f.* instrumento cortante, que tem por peça principal uma lamina de aço dentada; montanha, cujo cume tem muitos accidentes; elevação; penedia; peixe escombrida; espadarte. (Do lat. *serra*).

Serrabulho [sse-rra-bú-lhu], *s. m.* o mesmo que *sarapatel*. (rar. (De *serrar*)).

Serração [sse-rra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *ser-*

Serrada [sse-rrá-da], *s. f.* minhoca de água sa-

gada

Serradela [sse-rra-dé-la], *s. f.* o mesmo que serração. (De *serrar*).

Serradela², *s. f.* nome commum a duas plantas leguminosas. (Do lat. *serratula*).

Serradiço [sse-rra-dl-ssu], *adj.* diz-se da madeira serrada e aparada. (De *serrar*).

Serrador [sse-rra-dôr], *adj.* que serra; — *s. m.* o que serra madeira; passaro do Brasil. (De *serrar*).

Serradura [sse-rra-dú-ra], *s. f.* o mesmo que serração; particulas de madeira que caem ao serrá-la. (Do lat. *serratura*).

Serrafaçar [sse-rra-fa-ssâr], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *sarrafaçar* (e der.).

Serrafar [sse-rra-fâr], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *sarrafar* (e der.).

Serra-fila [ssé-rra-fi-la], *s. m.* (corr. de *cerra-fila*).

Serrafo [sse-rrá-fu], *s. m.* o mesmo que *sarrafo*.

Serragem [sse-rrá-jan-e], *s. f.* acto ou effeito de serrar; serradura. (Do lat. *serrago*).

Serralha [sse-rrá-lha], *s. f.* planta da familia das compostas. (Do lat. *serratula*).

Serralhar [sse-rra-lhâr], *v. tr.* limar ou lavar como serralheiro; — *v. intr.* fazer estrepito como os serralheiros. (De *serralheiro*).

Serralharia [sse-rra-lha-ri-a], *s. f.* arte de serralheiro; officina de serralheiro. (De *serralheiro*).

Serralheiro [sse-rra-lhe-ri], *s. m.* artista ou operario que trabalha em obras de ferro (arados, fechaduras, chaves, etc.). (Do provn. *serralh*).

Serralheria [sse-rra-lhe-ri-a], *s. f.* o mesmo que *serralharia* (melhor orthographia).

Serralhinha [sse-rra-ihl-nha], *s. f.* planta da familia das compostas. (De *serralha*).

Serralho [sse-rrá-lhu], *s. m.* palacio do sultão (na Turquia); harem; mulheres que compõem o harem; (pop.) lupanar; casa onde vivem amazias de um só homem. (Do it. *serraglio*).

Serra-madeira [ssé-rra-ma-dei-ra], *s. f.* especie do jogo infantil. (De *serrar* e *madeira*).

Serrana [sse-rrá-na], *s. f.* mulher que vive nas serras; (Beira) especie de canção popular; (Bras.) especie de fandango. (Fem. de *serrano*).

Serrania [sse-rra-ni-a], *s. f.* aglomeração de serras; cordilheira. (De *serra*).

Serrance [sse-rra-ni-sse], *s. f.* modos de serrano. (De *serrano*).

Serranilha [sse-rra-ni-lha], *s. f.* canção pastoril (nmas das fórmãs lyricas dos antigos trovadores portuguezes). (De *serrana*).

Serrano [sse-rrá-nu], *adj.* relativo a serras; montesino; — *s. m.* habitante das serras; montanhez; camponez; especie de harco, no Mondego. (Da *serra*).

Serrão¹ [sse-rrão], *adj.* o mesmo que *serrano*. (De *serra*).

Serrão², *s. m.* (Bras.) ave, o mesmo que *serrador*. [(De *serrar*)].

Serrar [sse-rrâr], *v. tr.* cortar com serra ou serrrote; trabalhar com serra. (Do h.-lat. *serrare*).

Serraria [sse-rra-ri-a], *s. f.* armação de madeira, em que se apoia a trave ou pau que se quer serrar; fabrica de serrar madeira. (De *serra*).

Serratil [sse-rrd-til], *adj.* que tem fórmula de serra; diz-se do pulso que apresenta pulsações em varios pontos. (Do h.-lat. *serratius*).

Serratura [sse-rra-tú-ra], *s. f.* (bot.) o mesmo que *dente*. (De *serrar*).

Serrazina [sse-rra-zí-na], *s. f.* acto de serrazinar; — *m. e f. e adj.* pessoa que serrazina; (Bairrada) o mesmo que *pintarrozão*. (De *serra*).

Serrazinar [sse-rra-zi-ndr], *v. intr.* ser maçador; inaitir no mesmo assumpto. (De *serrazina*).

Serreado [sse-rrí-á-du], *adj.* que tem fórmula de serra; que tem dentes á maneira de serra. (De *serrar*).

Serrear [sse-rrí-dr], *v. tr.* dar fórmula de serra a; dentear em fórmula de serra. (De *serra*).

Serreão [sse-rré-du], *s. m.* montão ou monte denteado. (V. *Apostilas*, II, 417).

Serrenho [sse-rré-nhu], *s. m. e adj.* (Alg.) o mesmo que *serrano*. (De *serra*).

Serreo [ssé-rrí-u], *adj.* relativo a serra; que tem fórmula de serra. (De *serra*).

Serridenteo [sse-rrí-den-ti-u], *adj.* (zool.) serreado. (De *serra* e *dente*).

Serril [sse-rril], *adj.* serreo; serrano. (De *serra*).

Serrilha [sse-rrí-lha], *s. f.* lavor em fórmula de dentes de serra; lavor denteado em certas moedas; harella de ferro com pontas; hordo denteado; serrilha-dor. (De *serra*).

Serrilhado [sse-rrí-lhá-du], *adj.* que tem serrilha. [(De *serrilhar*)].

Serrilhador [sse-rrí-lha-dôr], *s. m.* machina de serrilhar moeda. (De *serrilhar*).

Serrilhar [sse-rrí-lhâr], *v. tr.* fazer serrilha em; — *v. intr.* puxar em sentido opposto as duas reedas do cavallo. (De *serrilha*).

Serrilho [sse-rrí-lhn], *s. m.* grande eixo, a que está presa a roda grande dos engenhos de açucar. (De *serrilha*).

Serrim [sse-rrin], *s. m.* especie de forragem. (Do lat. *serrino*).

Serrino [sse-rrí-nu], *adj.* o mesmo que *serratil*. (De *serra*).

Serripede [sse-rrí-pe-de], *adj.* que tem pés serrilhados. [(De *serrilha*)].

Serrirostro [sse-rrí-rró-stra], *adj.* (zool.) que tem o hico em fórmula de serra. (Do lat. *serra* e *rostrum*).

Sérro [ssé-rru], *s. m.* o mesmo (e melhor, seg. alguns) que *cérro*. [(De *serrote*)].

Serrotar [sse-rru-târ], *v. intr.* cortar com serrote.

Serrote [sse-rró-te], *s. m.* lâmina denteada, com um cabo por onde se segura; peixe da ria de Aveiro. (De *serra*).

Sersefi [sser-sse-fi], *s. m.* o mesmo que *cercefi*.

Sertã [sser-tan], *s. f.* o mesmo que *sartan*.

Sertan [sser-tan], *s. f.* o mesmo que *sartan*.

Sertanejo [sser-ta-nê-ju], *adj.* relativo ao sertão; que vive ou habita no sertão; silvestre; rude; — *s. m.* individuo que vive no sertão. (De *sertão*).

Sertão [sser-tão], *s. m.* logar inculto, distante de povoado; floresta, longe da costa.

Sertela [sser-té-la], *s. f.* o mesmo que *sertelha*; (Bairrada) pesca de engaias.

Sertelha [sser-té-lha], *s. f.* (pesc.) aparelho usado na pesca das engaias.

Sertum [sser-tún], *s. m.* (Beira) collete de mulher; collete de homem. (Do lat. *sartus* ? do fr. *surtout* ?).

Serubuna [sse-ru-bú-na], *s. f.* o mesmo que *serutinga*. [guc.]

Serutinga [sse-ru-tin-gha], *s. f.* variedade de manã.

Serva [ssér-va], *s. f.* mulher que vive em estado de servidão; criada; — *de Deus*, freira. (Fem. de *servo*).

Servente [sser-ven-te], *adj. e s. m. e f.* pessoa que serve; o que auxilia o trabalho de outrem; criado ou criada. (Do lat. *servens*).

Serventia [sser-ven-ti-a], *s. f.* qualidade do que serve; servidão; passagem; passadiço; trabalho de servente. (De *servente*).

Serventuario [sser-ven-tu-á-ri-u], *s. m.* o que desempenha provisoriamente um cargo, na falta do proprietario. (De *servente*).

Serviçal [ser-vi-sál], *adj.* relativo a serviços; prestadio; obsequiador; — *s. m.* assalariado; criado; — *s. f.* criada. (De *serviço*).

Serviçalmente [sser-vi-sál-men-te], *adv.* de modo serviçal; obsequiosamente. (De *serviçal*).

Serviçial [sser-vi-si-ál], *s. m. e f. e adj.* o mesmo que *serviçal*. (De *serviço*).

Serviço [sser-vi-su], *s. m.* acto ou effeito de servir; exercicio de funcções remuneradas ou não; desempenho de qualquer trabalho; estado de quem serve por salario; baixella; loiça e talheres proprios para um jantar ou qualquer refeição; celebração de actos religiosos; o ultimo parceiro (no jogo da péla); uso; utilidade; (fabrica de rendas) * o mesmo que *lavor*. (Do lat. *servitium*).

Servidão [sser-vi-dão], *s. f.* condição ou estado de

escravo; escravidão; encargo imposto n'um predio, em benefício de outro, pertencente a dono diferente; passagem pública por terreno particular. (Do lat. *servitudo*). [usado; gasto. (De *servido*).]

Servidão [s-ser-vi-dí-ssu], *adj.* que serviu muito;

Servido [s-ser-vi-du], *adj. part. de servir*; gasto; usado; provido; fornecido; *ser* —, haver por bem.

Servidor [s-ser-vi-dór], *adj. e s. m.* o que serve a outrem; servo; criado; domestico; servente; (Bairrada) penico. (De *servir*).

Serviente [s-ser-vi-en-te], *adj.* (jur.) sujeito á servidão (fal. de predio). (Do lat. *serviens*).

Servil [s-ser-vil], *adj.* relativo a servo; (fig.) baixo; ignobil; sevandija; que segue estritamente o original ou o modelo. (Do lat. *servilis*).

Servilha [s-ser-vi-lha], *s. f.* barco para pesca de sardinha. (De *servir*).

Servilheiro [s-ser-vi-lhoi-ru], *s. m.* tripulante de servilha; sardinheiro. (De *servilha*).

Servilheta [s-ser-vi-lhé-ta], *s. f.* serva; criada. (De *servir*).

Servilismo [s-ser-vi-lis-mu], *s. m.* qualidade do que é servil; bsjulação; imitação servil. (De *servil*).

Servilmente [s-ser-vil-men-te], *adv.* de modo servil; com bajulação. (De *servil*).

Serviola [s-ser-vi-ó-la], *s. f.* (nant.) cada nm dos paus collocados horizontalmente no bordo do navio, para enrolar um cabo, etc.; truco. (Do cast. *serviola*).

Servir [s-ser-vir], *v. tr.* prestar serviço a; ser util a; ser criado de; cumprir; pôr na mesa (qualquer refeição ou tempêro); cuidar de; —, *v. intr.* trabalhar como servo ou criado; prestar serviços; adaptar-se; dar serventia a; ser util; — *se, v. pr.* utilizar-se; dignar-se; haver por bem. (Do lat. *servire*).

Servo [s-ser-vu], *s. m.* o que não dispõe de sua pessoa e bens; criado; servente; —, *adj.* que não é livre; que presta serviço; escravo; que é criado. (Do lat. *servus*).

Serzeta [s-ser-zé-ta], *s. f.* especie de narceja (*g.*)

Serzete [s-ser-zé-te], *s. m.* (prov.) o mesmo que *merganso*. (Mesma or. de *serzeta*).

Serzideira [s-ser-zi-dei-ra], *s. f.* mulher que sirze; (nnt.) cabo das testas da gavela. (De *serzir*).

Serzido [s-ser-zi-du], *adj. part. de serzir*.

Serzidor [s-ser-zi-dór], *s. m. e adj.* o que sirze. (De *serzir*).

Serzidura [s-ser-zi-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de serzir; costura no panno serzido. (De *serzir*).

Serzino [s-ser-zi-nu], *s. m.* o mesmo que *milheira*.

Serzir [s-ser-zir], *v. tr.* coser a ponto miúdo, para tornar imperceptível a costura; (p. ext.) unir. (Do lat. *sarcire*).

Sesameas [s-se-zá-mi-as], *s. f. pl.* familia de plan-

Sesão [s-se-zá-mu], *s. m.* o mesmo que *gergelim*. (Do gr. *sesamon*).

Sesamoideo [s-se-za-mu-i-di-u], *adj.* semelhante á semente do sésamo; —, *s. m.* (ant.) nome de uns ossos pequenos em certas articulações. (Do gr. *sesamoneidos*).

Sesamoideu [s-se-za-moi-déu], *adj. e s. m.* o mes-

Sesão [s-se-zão], *s. f.* (var. orthogr. de *sezão*).

Seseli [s-se-ze-li], *s. m.* certa planta umbellifera. (Do gr. *seselis*).

Seselio [s-se-zé-li-u], *s. m.* o mesmo que *seseli*.

Sesgo [s-sés-ghu], *adj.* obliquo, dirigido de lado; —, *s. m.* (taur.) sorte de handarilhas, postas de ambos os lados do toiro, estando este obliquo com a trincheira. (Do csst. *sesgo*). [quer coisa. (Do lat. *sex*).]

Sesma [s-sés-ma], *s. f.* (ant.) a sexta parte de qual-

Sesmaria [s-sés-ma-ri-a], *s. f.* terreno inculto ou abandonado; maninho. (De *sesmar*).

Sesmeiro [s-sés-mei-ru], *s. m.* o que dividia as sesmarias. (De *sesma*).

Sesmo [s-sés-mn], *s. m.* terreno onde ha sesmarias; (Alemt.) espaço arroteado entre os matos, para servir de caminho, etc. (De *sesma*).

Sesqui . . . [s-sés-ki], *pref.* (designativo de um e meio). (Do lat. *sesqui*).

Sesquialtera [s-sés-ki-ál-te-ra], *s. f.* (mus.) grupo de seis figuras, que se executam no mesmo tempo de quatro da mesma especie. (Fem. de *sesquialtero*).

Sesquialtero [s-sés-ki-ál-te-rm], *adj.* (math.) que contém uma vez e meia outra. (Do lat. *sesquialter*).

Sesqui-oxido [s-sés-ki-ó-kssi-du], *s. m.* oxido que contém uma vez e meia o oxigeno contido no protoxido. (De *sesqui* e *oxydo*).

Sesquipedal [s-sés-ki-pe-dál], *adj.* que tem pé e meio de comprimento. (Do lat. *sesquipedalis*).

Sesquisal [s-sés-ki-ssál], *s. m.* (chim.) sal, cuja base ou ácido equivale a nma vez e meia da base ou do ácido do sal neutro correspondente. (De *sesqui* e *sal*).

Sessão [s-se-ssão], *s. f.* assentada; tempo, dntrante o qual está reunida uma corporação deliberativa; tempo que decorre desde a abertura até ao encerramento do parlamento, em cada anno. (Do lat. *sessio*).

Sessar [s-se-ssár], *v. tr.* (Bras.) joear com o urupema. [sexaginta].

Sessenta [s-se-ssen-ta], *adj.* seis vezes dez. (Do lat.)

Sessil [s-sés-ssil], *adj.* (bot.) que não tem pedunculo ou supporte. (Do lat. *sessilis*). [silifloro.]

Sessiliflor [s-se-ssi-li-flór], *adj.* o mesmo que *ses-*

Sessilifloro [s-se-ssi-li-fló-ru], *adj.* (bot.) que tem flores sésseis. (De *sessil* e *flor*).

Sessilifoliado [s-se-ssi-li-fu-li-á-du], *adj.* (hot.) que tem folhas sésseis. (De *sessil* e *foliado*).

Sesso [s-sés-ssu], *s. m.* (pleb.) assento; nadegas. (Do lat. *sessus*). [ões. (De *sessão*).]

Sessoeira [s-se-ssu-ei-ra], *s. f.* (Maia) sala das ses-

Sesta [s-sés-ta], *s. f.* hora de descanso, depois de jantar; hora de calor, em que se dorme; a hora mais calmosa no estio. (Do lat. *sexta*).

Sestear [s-sés-tár], *v. tr.* abrigar do calor (o gado); —, *v. intr.* dormir a sesta. (De *sesta*).

Sesteiro [s-sés-tei-ru], *s. m.* (prov.) medida para cereaes, equivalente a tres ou a quatro alqueires. (Por *sesteiro*, de *sesto*).

Sestro ¹ [s-sés-tru], *adj.* o mesmo que *esquerdo*; (fig.) o mesmo que *sinistro*; —, *s. m.* destino; sorte; manha. (Do lat. *sinister*).

Sestro ², *s. m.* o mesmo que *sistro*.

Sestroso [s-sés-tró-zn], *adj.* que tem sestros; manhoso. (De *sestro* ¹).

Setenado [s-se-te-ná-dn], *adj.* (bot.) que tem sete foliolos n'um peciolo commum (fal. de folhas de setem-rsma). (Do lat. *septeni*).

Seta ¹ [s-sé-ta], *s. f.* o incamo que *setta*.

Seta ², *s. f.* variedade de cogumelo comestivel.

Setaceo [s-se-tá-ssi-u], *adj.* que é da natureza dos pêlos de porco; cerdoso. (Do lat. *seta*).

Sete [s-sé-te], *adj.* diz-se do numero cardins], formado de seis mais um; setimo; —, *s. m.* algarismo que representa esse numero; carta de jogar que tem sete pontos; o que n'uma serie de sete occupa o nltimo lugar; • (Bras.) pintar a *manta* ou o *sete*, fazer diabruras, estravagancear. (Do lat. *septem*);

Sete-casacas [s-sé-te-ka-zá-kas], *s. f.* planta myrtacea do Brasil.

Sete-cascos [s-se-te-kás-kns], *s. m.* planta monimiacca do Brasil. [(De *sete* e *cento*).]

Setecentos [s-se-te-ssen-tus], *adj.* sete vezes cem.

Sete-coiros [s-sé-te-kói-rus], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre.

Sete-cotovelos [s-sé-te-kn-tu-vé-lus], *s. m.* variedade de pêra, com protuberancias. (De *sete* e *cotovelo*).

Sete-e-meio [s-sé-te-i-mé-i-u], *s. m.* jôgo de cartas, semelhante ao trinta-e-um. [rosacea.]

Sete-em-rama [s-sé-te-em-rá-rma], *s. m.* planta

Sete-espigas [s-sé-te-es-pi-ghas], *s. f.* variedade de uva branca, do Algarve.

Sete-estrello [s-sé-te-es-tré-lu], *s. m.* (pop.) constelação, o mesmo que *pleiades*.

Setembrista [s-se-tem-bris-ts], *adj.* relativo á révo-

lução de setembro de 1836; —, *s. m.* partidário ds política que cansou essa revolução. (De *setembro*).

Setembro [sse-ten-hru], *s. m.* nono mês do anno. (Do lat. *september*).

Setemesinho [ssé-te-me-zí-nhn], *adj.* (fam.) diz-se da criança que nasceu com sete meses de gestação. (De *sete e mês*).

Setemezinho [sse-te-me-zí-nhu], *adj.* o mesmo que *setemesinho*.

Seteno [sse-té-nu], *s. m.* o mesmo que *septennio*; —, *adj.* o sétimo dia, em que certas doenças fazem criss. (Do lat. *septeni*). [septuaginta.]

Setenta [sse-ten-ta], *adj.* sete vezes dez. (Do lat. [septuaginta.]

Setentrão [sse-ten-tri-ão], *s. m.* (poet.) o polo norte; o vento do norte; as regiões do norte. (Do lat. *septemtrio*).

Setentrional [sse-ten-tri-u-nd], *adj.* relativo a setentrão; situado ao norte; que vem do norte; —, *s. m.* e *f.* pessoa do norte. (Do lat. *septentrionalis*).

Sete-sangrias [ssé-te-ssan-ghri-as], *s. f.* planta salicinea; nome de duas plantas brasileiras.

Setia [sse-ti-a], *s. f.* pequena emharcação da Asia; cale do moiuho; cano de madeirs, que conduz a água que move engenhos hydraulicos; valia por onde entra a água salgada para as salinas e que é fechada por nma comporta.

Setial [sse-ti-ál], *s. m.* banco; assento ornamentado nas igrejas; escabello; qualquer elevação na terra, que forma um assento natural. (Por *sedial*, de *se*de).

Seticornedo [ssé-ti-kór-ni-u], *adj.* (zool.) que tem antenas em forma de sêdas; —, *s. m. pl.* familia de insectos. (Do lat. *seta* e *cornu*).

Setifero [sse-ti-fe-ru], *adj.* que produz sêda; relativo a sêda. (Do lat. *seta* e *ferre*).

Setiforme [sse-ti-fór-me], *adj.* que tem o aspecto de cerdas. (Do lat. *seta* e *forma*).

Setigero [sse-ti-je-ru], *adj.* o mesmo que *setifero*; (hot.) que tem nma ou mais sêdas. (Do lat. *setiger*).

Setilha [sse-ti-lha], *s. f.* estrophe de sete versos. (De *sete*).

Setim [sse-tin], *s. m.* tecido fino e lustroso, de sêda ou de lan; (fig.) coisa macia e suave; o mesmo que *pau-setim*. (Do it. *setino*).

Setima [ssé-ti-ma], *s. f.* intervalo musical entre dois tons, que distam um do outro sete graus; sete cartas do mesmo naipe, no jôgo dos centos. (Fem. de *setimo*).

Setimo [ssé-ti-mu], *s. m.* e *adj.* o que n'uma serie de sete occupa o ultimo logar; —, *s. m.* a setima parte de uma grandeza. (Do lat. *septimus*).

Setineta [sse-ti-né-ta], *s. f.* tecido fino, de sêda e algodão, imitando setim. (Do fr. *satinet*).

Setinoso [sss-ti-nô-zu], *adj.* o mesmo que *assetinado*; avelludado; macio e lustroso. (De *setim*).

Setoira [sse-tói-ra], *s. f.* foice para ceifar.

Setrossos [sse-tró-ssus], *s. m. pl.* cavilhas nas carretas das peças de artilharia.

Setta [ssé-ta], *s. f.* frecha; baste de madeira, ferrada na extremidade, que se lança por meio de um arco ou hêsta; ponteiro' indicador das horas, nos relógios; signal em forma de setta, indicando o sentido do movimento; planta alismacea; constellação; (fig.) dito satirico; como uma —, (loc. adv.) rapidaments; velocemente. (Do lat. *sagitta*).

Settada [ssé-tá-da], *s. f.* golpe ou ferimento, feito com setta. (De *setta*).

Settar [sse-ti-ár], *v. tr.* ferir com setta. (De *setta*).

Setteira [sse-tei-ra], *s. m.* pequena abertura, nas muralhas ou fortes, por onde se atiram settas contra os inimigos; qualquer fresta na parede de um edificio. (De *setta*).

Setteiro [sse-tei-ru], *s. m.* e *adj.* o que atria set-
Seu¹ [sseu], *pron.* e *adj.* designativo da posse que tem a pessoa de quem se fala; proprio d'elle; —, *s. m.* aquillo que pertence á pessoa ou pessoas de quem se fala. (Do lat. *suus*).

Seu², *s. m.* o mesmo que *sé*.

Seu-vizinho [sseu-vi-zí-nhu], *s. m.* (chul.) dedo anular.

Seva¹ [ssé-va], *s. f.* (Bras.) acto de sevar¹.

Seva², *s. f.* (Bras.) cipó ou corda horizontal, em que se dependrnm as folhas verdes do tabaco para seccar.

Sevadeira [sse-va-dei-ra], *s. f.* (Bras.) mulher que se emprega na seva. (De *sevar¹*).

Sevamente [ssé-va-men-te], *adv.* de modo sevo; deshumanamente. (De *sevo*).

Sevandija [sse-van-di-ja], *s. m.* e *f.* (e der.) fórmula talvez preferivel a *cevandija*, etc. (Do cast. *sabandija*).

Sevar¹ [sse-vár], *v. tr.* (Bras.) ralar, rednzindo a farinha (a mandioca).

Sevar², *s. f.* e *adj.* diz-se de uma pedrinha fina e lisa que, sobposta ás palpehras, tem a qualidade de arrastar d'ali quaesquer argueiros; pedra argueirinha ou pedra de andorinha. (Or. incerta).

Seve [ssé-ve], *s. f.* o mesmo que *seira*.

Severamente [sse-vé-ra-men-te], *adv.* de modo severo; asperamente; pontualmente. (De *severo*).

Severidade [sse-ve-ri-dá-de], *s. f.* qualidade d'aquille ou d'aquillo que é severo. (Do lat. *severitas*).

Severino [sse-ve-ri-nu], *s. m.* especie de peixe, da Povoia de Varzim.

Severita [sse-ve-ri-ta], *s. f.* (min.) variedade de hydro-cilicato de alumina.

Severite [sse-ve-ri-te], *s. f.* o mesmo que *severita*.

Severo [sse-ve-rú], *adj.* rigido; austero; grave; inflexivel; pontual; exacto; aspero; (fig.) simples; elegante; sobrio (falando-se do estylo); correcto; accentuado. (Do lat. *severus*).

Sevicia [sse-vi-ssi-a], *s. f.* mau trato; deshumanidade; acto de crnelidade. [É mais usado no pl.] (Do lat. *savitia*). [vicias. (De *sevicia*.)]

Seviciar [sse-vi-ssi-ár], *v. tr.* maltratar com se-

Sevicias [sse-vi-ssi-as], *s. f. pl.* de *sevicia*; maus tratos; actos de crnelidade; deshumanidade.

Sevilhana [sse-vi-lhá-na], *s. f.* grande navalha de mola, com a folha curva e estreita; variedade de azeitona, o mesmo que *redondil*. (De *sevilhano*.)

Sevo [ssé-vu], *adj.* (poet.) cruel; severo; deshumano. [É considerada incorrecta esta orthogr. devendo crescer-se *cévo*]. (Do lat. *sævus*).

Sex . . . *pref.* (designativo de *seio*). (Do lst. *sex*).

Sexa [ssé-kssa], *s. f.* pequena antilope de Angola.

S. ex.^a Ahrev. de sua excellencia.

Sexagenario [ssé-kssa-je-ná-ri-u], *s. m.* e *adj.* individuo de sessenta annos de idade. (Do lat. *sexagenarius*).

Sexagesima [ssé-kssa-jé-zi-ma], *s. f.* cada uma das sessenta partes, em que uma grandeza se pôde dividir; o domingo que está quinze dias antes do primeiro domingo da quaresma. (Fem. de *sexagesimo*).

Sexagesimal [ssé-kssa-je-zi-mál], *adj.* relativo a sessenta. (De *sexagesimo*).

Sexagesimo [ssé-kssa-jé-zi-mu], *adj.* que, n'nma serie de sessenta, occupa o ultimo logar; —, *s. m.* cada uma das sessenta partes em que uma grandeza se pôde dividir. (Do lat. *sexagesimus*).

Sexangulado [ssé-kssan-ghu-lá-du], *adj.* que tem seis angulos. (Do lat. *sexangulatus*).

Sexangular [ssé-kssan-ghu-lár], *adj.* o mesmo que *sexangulado*. [sexangulado.]

Sexangulo [ssé-kssan-ghu-lu], *adj.* o mesmo que *sexangular*.

Sexcellular [ssés-ssé-lu-lár], *v. tr.* (bot.) que tem seis cellulas. (De *sex* e *cellula*).

Sexcentesimo [ssés-ssén-té-zi-mu], *adj.* o nltimo on nm entre seiscentos. (Do lat. *sexcentesimus*).

Sexdigital [ssés-di-ji-tál], *adj.* diz-se da mão ou do pé que tem seis dedos. (Do lat. *sex* e *digitalis*).

Sexdigitario [ssés-di-ji-tá-ri-u], *s. m.* e *adj.* individuo que tem pé ou mão com seis dedos. (Do lat. *sex* e *digitus*).

Sexennal [ssé-kze-nál], *adj.* relativo ao sexennio; que acontece de seis em seis annos. (De *sexennio*).

Sexennio [ssê-kzê-ni-u], *s. m.* espaço de seis annos. (Do lat. *sexennium*).

[lat. *sexum* e *ferro*].

Sexifero [ssê-kssi-fe-ru], *adj.* que tem sexo. (Do

Sexjugado [ssê-kssê-ju-ghá-du], *adj.* (bot.) diz-se das folhas compostas pela reunião de seis pares de folíolos. (Do lat. *sex* e *jugo*).

Sexma [ssês-ma], *s. f.* o mesmo que *sesma*.

Sexo [ssê-kssu], *s. m.* conformação especial, característica do macho, nos animaes e vegetaes; os homens e as mulheres considerados collectivamente; órgãos sexuaes (no macho ou na femea). (Do lat. *sexus*).

Sexta [ssês-ta], *s. f.* uma das horas canonicas; intervalo musical de seis notas; seis cartas do mesmo naipe; (Alg.) o mesmo que *sêsta*. (Do lat. *sexta*).

Sexta-feira [ssês-ta-fei-ra], *s. f.* o sexto dia da semana (a contar do domingo). (De *sexto* e *feira*).

Sextante [ssês-tan-te], *s. m.* instrumento para a medição dos angulos; arco de 60°; pequena constellação do norte. (Do lat. *sextans*).

Sextavado [ssês-ta-vá-du], *adj.* que tem seis faces ou seis angulos; hexagonal; hexaedrico. (De *sextavar*).

Sextavar [ssês-ta-vár], *v. tr.* talbar em forma sexangular; dar seis faces a. (De *sexto*, por influencia de *oitavar*).

Sextil [ssês-till], *adj.* aspecto —, o de dois astros que distam entre si 60°. (Do lat. *sextilis*).

Sextilha [ssês-ti-lha], *s. f.* estancia de seis versos; composição poetica com sextilhas. (De *sexto*).

Sextillião [ssês-ti-li-ão], *s. m.* mil quatillhões. (De *sexto*).

[De *sexto*].

Sextina [ssês-ti-na], *s. f.* o mesmo que *sextilha*.

Sexto [ssês-tu], *adj.* que occupa o ultimo logar n'uma serie de seis; —, *s. m.* sexta parte. (Do lat. *sextus*).

Sextulo [ssês-tu-lu], *s. m.* peso de 4 escrupulos ou 5 grammas e 10 decigrammas. (Do lat. *sextulus*).

Sextuor [ssês-tu-ór], *s. m.* trecho musical para seis vozes ou seis instrumentos. (Do r. lat. *sex*).

Sextupleta [ssês-tu-plê-ta], *s. f.* velocipede de duas rodas para seis pessoas. (De *sextuplo*).

Sexual [ssê-kssu-ál], *adj.* relativo a sexo; que tem sexo; que caracteriza o sexo. (Do lat. *sexualis*).

Sexualidade [ssê-kssu-a-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é sexual. (De *sexual*).

Sexualismo [ssê-kssu-a-lis-mu], *s. m.* estado do que tem sexo. (De *sexual*).

Sezão [sê-zão], *s. f.* febre intermitente ou periodica. (Por *sazão*, do lat. *satio*).

Sezeno [sê-zê-nu], *adj.* que tem 1600 fios de urdinna (fal. de pannos). (Do fr. *seizin*).

Sezonatico [sê-zu-ná-ti-ku], *adj.* que produz sezões; em que predominam as sezões; que soffre sezões. (De *sezão*).

Sfogato [sê-fó-ghá-tu], *adj.* (mus.) diz-se do soprano agudo, cuja voz excede duas oitavas. (Pal. it.).

Sforzando [sê-fór-zan-du], *adv.* (mus.) dando mais força ao som. (Pal. it.).

Shilling [xe-lln], *s. m.* moeda ingleza de prata (225 réis). [A fórma portugueza, já registada por Bluteau é *xelím*.] (Pal. ingl.).

Si [si], (flex. do pron. elle, quando é precedido de preposição). (Do lat. *sibi*).

Si, *conj.* (Braas.) o mesmo que *se*.

Si, *s. m.* setima nota da escala musical; signal representativo d'essa nota.

Siagonagra [ssi-a-ghn-ná-ghra], *s. f.* (med.) rheumatismo na articulação da maxilla inferior. (Do gr. *siagon* e *agra*).

Sialadenite [ssi-a-la-de-ni-te], *s. f.* (med.) inflamação das glandulas salivares. (Do gr. *sialon* e *aden*).

Sialagôgo [ssi-a-la-ghô-ghu], *adj.* e *s. m.* diz-se do medicamento que provoca a salivação. (Do gr. *sialon* e *agein*).

[vação. (Do gr. *sialon*).

Sialismo [ssi-a-lis-mu], *s. m.* abundancia de saliv.

Siar [ssi-ár], *v. tr.* fechar (as asas) para descer mais rapidamente.

Siba [ssi-ba], *s. f.* genero de molluscos, que têm por typo o chôco vulgar. (Do lat. *sepia*).

Sibe [ssi-be], *s. m.* arvore da India portugueza.

Siberite [ssi-be-ri-te], *s. f.* (min.) variedade de turmalina avermelhada.

Sibilação [ssi-bi-la-ssão], *s. f.* acto cu effeito de sibilar; silvo; (med.) ruido nos órgãos respiratorios, semelhante a um silvo. (Do lat. *sibilatio*).

Sibilante [ssi-bi-lan-te], *adj.* que sibila. (Do lat. *sibilans*).

Sibilar [ssi-bi-lár], *v. intr.* produzir silvo; assobiar; produzir som agudo e prolongado. (Do lat. *sibilare*).

Sibilo [ssi-bi-lu], *s. m.* silvo; sibilação. (Do lat. *sibilus*).

Sibipira [ssi-bi-pl-ra], *s. f.* o mesmo que *sicupira*.

Sibitar [ssi-bi-tár], *v. intr.* (nsut.) o mesmo que *sibilar*. [bruxa. (Do gr. *sibylla*).

Sibylla [ssi-bi-la], *s. f.* (ant.) prophetisa; (fam.)

Sibyllino [ssi-bi-li-nu], *adj.* (fig.) mysterioso; enigmático; difficil de comprehender. (De *Sibylla* n. p.).

+ **Sic** [ssi-ke], *adv.* assim; textualmente. (Pal. lat.).

Sicá [ssi-ká], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé.

Sicario [ssi-ká-ri-u], *s. m.* facinora; assassino; malfeitor. (Do lat. *sicarius*).

Siccativo [ssi-ka-ti-va], *adj.* seccante; —, *s. m.* medicamento cicatrizante. (Do lat. *siccativus*).

Siciliana [ssi-ssi-li-ána], *s. f.* musica e dança, originarias da Sicilia. (De *Sicilia* n. p.).

Sicomoro [ssi-kô-mu-ru], *s. m.* o mesmo que *sycomoro*.

Sicorda [ssi-kór-dá], *s. f.* cada uma das tabuas grossas, que servem de lados ás escolilhas.

Sicrano [ssi-krá-nu], *s. m.* designação vulgar da segunda de duas pessoas indeterminadas. [A 1.ª dá-se o nome de *fulano*].

Sicupira [ssi-ku-pi-ra], *s. f.* (bot.) nome de duas arvores leguminosas do Brasil e Africa, chamadas tambem *sucupira*, *sucupira*, *sepepira*, etc.

Sideração [ssi-de-ra-ssão], *s. f.* (ant.) supposta influencia de um astro sobre uma pessoa; horóscopo; fulminação; aniquilamento repentino. (Do lat. *sideratio*).

Sideral [ssi-de-rál], *adj.* relativo aos astros; celeste. (Do lat. *sideralis*).

[Do lat. *siderus*].

Sidereco [ssi-dê-ri-nu], *adj.* (poet.) sideral; etereo.

Siderico [ssi-dê-ri-ku], *adj.* sideral; proveniente dos astros. (De *sidero*).

Siderico, *adj.* relativo ao ferro. (Do gr. *sideros*).

Siderismo [ssi-de-ris-mu], *s. m.* adoração dos astros. (Do lat. *sidas*).

Siderita [ssi-de-ri-ta], *s. f.* (bot.) planta labiada; (min.) o mesmo que *siderite*. (Do gr. *siderites*).

Siderite [ssi-de-ri-te], *s. f.* substancia metallica, em que ha mistura de ferro. (Do gr. *siderites*).

Sideritina [ssi-de-ri-ti-na], *s. f.* variedade de sulfato de ferro. (De *siderite*).

Siderocalcita [ssi-de-ró-kal-ssi-ta], *s. f.* carbonato de cal e de magnesia. [de ferro.]

Siderochromo [ssi-de-ró-krn-mu], *s. m.* chromato

Siderocimento [ssi-de-ró-ssi-men-tu], *s. m.* moderno material de construcções, em que entra ferro e cimento.

Siderographia [ssi-de-ró-ghra-fi-a], *s. f.* arte de gravar em aço. (Do gr. *sideros* e *graphein*).

Siderographico [ssi-de-ró-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á siderographia. (De *siderographia*).

Siderographo [ssi-de-ró-ghra-fu], *s. m.* gravador em aço. (De *siderographia*).

Siderolithico [ssi-de-ró-li-ti-ku], *adj.* que tem rochas ferruginosas. (Do gr. *sideros* e *lithos*).

Sideromancia [ssi-de-ru-man-ssi-a], *s. f.* supposta arte de adivinhar por meio de uma barra de ferro em braza. (Do gr. *sideros* e *manteia*).

Sideromantico [ssi-de-ru-man-ti-ku], *adj.* relativo a sideromancia; que praticava a sideromancia.

Sideroscopia [ssi-de-rós-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para estudar a influencia dos magnetes sobre varios corpos. (Do gr. *sideros* e *skopein*).

Siderose [ssi-de-ró-ze], *s. f.* carbonato de ferro; cór ferruginosa de qualquer parte do corpo. (Do gr. *sideros*).

Siderostato [ssi-de-rós-ta-tu], *s. m.* aparelho dos sítios para estudar a luz. (Do lat. *sidus* e gr. *statos*).

Siderotechnia [ssi-de-ró-té-kni-a], *s. f.* arte de trabalhar em ferro; arte de ferrador. (Do gr. *sideros* e *tekhné*).

Siderotechnico [ssi-de-ró-té-kni-ku], *adj.* relativo à siderotechnia; —, *s. m.* ferrador. (De *siderotechnia*).

Siderotina [ssi-de-ru-ti-na], *s. f.* (min.) substancia translúcida, fragil e da aspecto resinosa, composta de ácido arsenioso, sulfurico, peróxido de ferro e água.

Sideroxydo [ssi-de-ró-kssi-dú], *s. m.* nome generico dado a qualquer óxydo de ferro. (Do gr. *sideros* e *oxys*).

Siderurgia [ssi-de-rur-ji-a], *s. f.* o mesmo que *siderotechnia*. (Do gr. *sideros* e *ergon*).

Sidra [ssi-dra], *s. f.* bebida alcoolica, feita de sumo da maçãs; o mesmo e melhor que *cidra*. (Do lat. *sicera*).

Sifano [ssi-fa-nu], *s. m.* (prov. beir.) especie da Sifão [ssi-fão], *s. m.* (e der.) o mesmo que *siphão*, etc.

Sifilis [ssi-fi-lis], *s. f.* (e der.) o mesmo que *syphilia*, etc.

Siga [ssi-gha], *s. f.* (prov. minh.) lamina de ferro [cortante, cravada no seitor].

Sigamó [ssi-gha-mó], *s. m.* especie de carnaval dos gentios da India.

Sigillação [ssi-ji-la-ssão], *s. f.* acto ou efeito de sigillar; (des.) marca; signal. (De *sigillar*).

Sigillado [ssi-ji-lá-du], *part.* de *sigillar*; dizia-se de uma especie da argilla, a que se attribuiam propriedades medicinaes. [(Do lat. *sigillare*)].

Sigillar [ssi-ji-lár], *v. tr.* o mesmo que *sellar*.

Sigillo [ssi-ji-lu], *s. m.* o mesmo que *segredo*; (des.) o mesmo que *sello*, *marca*. (Do lat. *sigillum*).

Sigla [ssi-ghla], *s. f.* letra inicial, empregada como abreviatura nos documentos, medalhas e monumentos antigos; monogramma. (Do lat. *sigla*).

Sigma [ssi-ghma], *s. f.* letra do alphabeto grego, correspondente ao *s*.

Sigmatismo [ssi-ghmá-ti-ku], *adj.* (gramm.) em qua ha a letra *s*; que mantem o *s*. (De *sigma*).

Sigmatismo [ssi-ghma-tis-mu], *s. m.* repetição viciosa da letra *s* on de qualquer outra letra sibilante. (De *sigma*).

Sigmoideo [ssi-ghmú-i-di-u], *adj.* que tem a fórma de sigma (falando-se de certas cavidades e valvulas do corpo humano). (Do gr. *sigma* e *eidos*).

Sigmoideo [ssi-ghmói-deu], *adj.* o mesmo que *sigmoideo*. [(Do lat. *signum*)].

Signa [ssi-ghna], *s. f.* bandeira; pendão; estandarte.

Signal [ssi-nál], *s. m.* coisa que serve para advertir; meio de transmittir a distancia e á vista nma ideis, ordem, noticia, etc.; marca; indicio; vestigio; gesto; mancha na pelle; dinheiro on objecto que se deixa em poder de outrem, como penhor de qualquer obrigação ou compromisso; presagio; firma de tabellião; —, *s. m. pl.* feições caracteristicas do corpo humano; dobre de sinos, por morte. (Do lat. *signalis*).

Signalizar [ssi-na-lár], *v. tr.* o mesmo que *assignalar*.

Signaleiro [ssi-na-lé-ru], *s. m.* marinheiro que faz os signaes a bordo; o que faz signaes nas estações de caminho de ferro, etc. (De *signal*).

Signalizar [ssi-na-li-zár], *v. intr.* (neol.) fazer on dr signaes; fazer as funções de signaleiro. (De *signaleiro*).

Signatario [ssi-ghna-tá-ri-n], *s. m.* e *adj.* o que assigna um documento. (Do lat. *signatus*).

Significação [ssi-ghni-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou efeito de significar; aquillo que significa alguma coisa; significação; acceção; valor. (Do lat. *significatio*).

Significado [ssi-ghni-fi-ká-du], *part.* de *significar*; —, *s. m.* o mesmo que *significação*.

Significador [ssi-ghni-fi-ka-dór], *s. m.* e *adj.* o que significa. (De *significar*).

Significante [ssi-ghni-fi-kan-te], *adj.* o mesmo que *significativo*. (Do lat. *significans*).

Significar [ssi-ghni-fi-kár], *v. tr.* dar signal de; exprimir; ter o sentido de; manifestar; notificar. (Do lat. *significare*).

Significativamente [ssi-ghni-fi-ka-ti-va-men-te], *adv.* de modo significativo; com expressão on significação. (De *significatio*).

Significativo [ssi-ghni-fi-ka-ti-vu], *adj.* que significa; expressivo. (Do lat. *significativus*).

Signo [ssi-ghnu], *s. m.* cada uma das doze partes em que se divide o zodiaco; constellação correspondente a cada nma d'ellas. (Do lat. *signum*).

Signo-saimão [ssi-ghnu-ssái-mão], *s. m.* especie de talisman, composto de dois triangulos entrelaçados, formando uma estrella. (Do lat. *signum* e *Salomon* n. p.).

• Sigureza [ssi-ghu-ré-za], *s. f.* (pop.) penhor; canção; (Bragança) onzena. (Por *segureza*, de *seguro*).

Silencio [ssi-len-ssi-n], *s. f.* estado de quem se priva de falar; tsciturnidade; interrupção de correspondencia; socego; * toque (nos quartéis e nos conventos) depois do recolher. (Do lat. *silentium*).

Silenciosa [ssi-len-ssi-ó-za], *s. f.* machina de costura, que faz pouco ruido. (Fem. de *silencioso*).

Silenciosamente [ssi-len-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo silencioso; sem ruido. (De *silencioso*).

Silencioso [ssi-len-ssi-ó-zu], *adj.* que não fala; em que não ha ruido; que não faz barulho; —, *s. m.* passaro brasileiro. (De *silencio*).

Sileno [ssi-lé-nu], *s. m.* insecto lepidoptero diurno; quadrupede de Ceilão. (De *Sileno* n. p.).

Silente [ssi-len-ta], *adj.* (poet.) o mesmo que *silencioso*. (Do lat. *silens*).

Siler [ssi-ler], *s. m.* planta umbellifera. [(Do lat. *siler*)].

Silex [ssi-lé-kes], *s. m.* genero de pedras, que contém as duas especies de quartzo e opala, constituidas pelo ácido silico; pedreira. (Do lat. *silex*).

Silfa [ssi-fa], *s. f.* o mesmo que *sylyph*.

Silfo [ssi-fu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *sylypho*, etc.

Silha [ssi-lha], *s. f.* (des.) cadeira; pedra em que assenta o cortiço; conjunto de cortiços; um dos mnros que separam os compartimentos das marinhas; (prov. beir.) paradeiro; estancia. (Do cast. *silla*).

Silhal [ssi-lhá], *s. m.* silha numerosa de abelhas; lugar onde ha colmeias on silhas. (De *silha*).

Silhão ¹ [ssi-thão], *s. m.* constrção ao meio de nm fosso, em volta de nma praça forte. (Or. incerta).

Silhão ², *s. m.* sella grande, em que montam mulheres. (De *silha*).

Silhar [ssi-lhá], *s. m.* pedra lavrada em quadrado, para formação ou revestimento da paredes; pedra, em que assenta o cortiço das abelhas. (De *silha*).

Silharia [ssi-lha-ri-a], *s. f.* obra em que ha silhares. (De *silhar*).

Silho [ssi-lhu], *s. m.* (prov. trasm.) cantaro ou vaso antigo, com dnas asas symmetricas, que vão da bocca ao bôjo.

Silhueta [ssi-lhu-é-ta], *s. f.* (gal.) desenho, que representa o perfil de nma pessoa apenas nos contornos que a sua sombra projecta. (Do fr. *Silhouette* n. p.).

Silica [ssi-li-ka], *s. f.* substancia branca e solida; o mesmo que *oxydo de silicio*. (De *silex*).

Silicatado [ssi-li-ka-tá-du], *adj.* (geol.) diz-se das rochas em cuja composição entram silicatos. (De *silicato*).

Silicato [ssi-li-ká-tu], *s. m.* sal prodnzido pela combinação do ácido silicico com nma base. (De *silicio*).

Silice [ssi-li-sse], *s. m.* o mesmo que *silex*. (Do lat. *silex*).

Silicico [ssi-ti-ssi-ku], *adj.* diz-se de todos os corpos em cuja composição entra o silicio. (De *silicio*).

Silicicola [ssi-li-ssi-ku-la], *adj.* diz-se das plantas que se desenvolvem de preferencia nos terrenos silicosos. (Do lat. *silex* e *colere*).

Silicinos [ssi-li-ssi-nu], *s. m. pi.* (min.) uma das quatro ordens em que se divide a classe dos oxysaes. (Do lat. *silex*).

Silicio [ssi-lí-ssi-n], *s. m.* corpo simples, semelhante

á graphite (quando crystallizado), que produz a silica por combinação com o oxygenio. (Do lat. *silex*).

Silicioso [ssi-li-asi-ô-zu], *adj.* que é da natureza do silic; que contém silica. (De *silicioso*).

Silicita [ssi-li-ssi-ta], *s. f.* substancia miueral, muito rica em silica. (De *silicio*).

Silicula [ssi-li-ku-la], *s. f.* pequena siliqua; especie de pericarpo. (Do lat. *silicula*).

Siliculiforme [ssi-li-ku-li-fôr-me], *adj.* (bot.) que tem fórma de silicula. (Do lat. *silicula* e *forma*).

Siliculoso [ssi-li-ku-ô-zu], *adj.* que tem silicula. (De *silicula*).

Silindra [ssi-lin-dra], *s. f.* nome vulgar de uma planta da familia das myrtaceas. (Do b.-lat. *syringa*).

Silinalgornio [ssi-lin-ghôr-ni-u], *adj.* (chml.) sonso.

Siliqua [ssi-li-ku-a], *s. f.* fruto secco, alongado e bivalve, cujos grãos adherem alternadamente a duas suturas longitudinaes e oppositas. (Do lat. *siliqua*).

Siliquiforme [ssi-li-ku-i-fôr-me], *adj.* (bot.) que tem fórma de siliqua. (Do lat. *siliqua* e *forma*).

Siliquoso [ssi-li-ku-ô-zu], *adj.* que é da natureza da siliqua; que tem siliquas. (De *siliqua*).

Sillaba [ssi-la-ba], *s. f.* (e der.) o mesmo que *syllaba*, etc. [syllapse, etc.]

Sillepse [ssi-lê-passe], *s. f.* (e der.) o mesmo que [

Sillogismo [ssi-lu-jis-mu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *syllogismo*, etc.

Sillogizar [ssi-lu-ji-zâr], *v. tr. e intr.* (e der.) o mesmo que *sylogizar*, etc.

Silo [ssi-lu], *s. m.* tulha subterranea. (Do lat. *sirus*).

Silpha [ssi-lfa], *s. f.* genero de insectos coleopteros; broqueleira. (Do gr. *silphê*).

Siluriano [ssi-lu-ri-â-nu], *adj.* (geol.) diz-se do mais antigo dos terrenos paleozoicos, pertencente ao periodo terciario. (De *siluros*, ant. habitantes de Galles).

Silva [ssi-lva], *s. f.* nome de varias plantas rosaceas, cuja especie mais vulgar é a silva das amoras; composição em que se alternam versos de dez e de seis syllabas; miscellanea litteraria ou scientifica; malha alongada de cabelos, ao lado das ventas do cavallo. (Do lat. *silva*).

Silva-da-praia [ssi-lva-da-prai-a], *s. f.* planta escarpinea da India portugueza.

Silvado [ssi-lvâ-dn], *s. m.* moita de silvas; sêbe feita com silvas. (De *silva*).

Silvado?, *adj.* diz-se do toiro que tem manchas brancas na cabeça. (De *silva*).

Silvandra [ssi-lvan-dra], *s. f.* insecto lepidoptero.

Silva-macha [ssi-lva-mâ-xa], *s. f.* o mesmo que *roseira-camina*.

Silvão [ssi-lvão], *s. m.* especie de silva. (De *silva*).

Silvar [ssi-lvâr], *v. intr.* o mesmo que *sibilar*.

Silvatico [ssi-lvâ-ti-ku], *adj.* o mesmo que *selvatico*. (Do lat. *silvaticus*).

Silvedo [ssi-lvê-du], *s. m.* o mesmo que *silvado*.

Silveira [ssi-lvei-ra], *s. f.* silvado; silva; arvore de Angola. (De *silva*).

Silveiro [ssi-lvei-ru], *adj.* o mesmo que *silvado*.

Silvestre [ssi-lvês-tre], *adj.* o mesmo que *selvatico*; bravo; safaro; esteril; que produz frutos ou flores sem necessidade de cultura. (Do lat. *silvestris*).

Silvicola [ssi-lv-ku-la], *s. m. e adj.* pessoa que vive ou nasceu nas matas ou nas selvas. (Do lat. *silvicola*).

Silvicultor [ssi-lvi-kul-tôr], *s. m.* aquelle que trata ou estuda a cultura, desiuvolvimento e aproveitamento das florestas. (De *silvicultura*).

Silvicultura [ssi-lvi-kul-tû-ra], *s. f.* tratado ou estudo da cultura das florestas; cultura das matas. (Do lat. *silva* e *cultura*).

Silvina [ssi-lvi-na], *s. f.* (miu.) chloreto de potassio.

Silvo [ssi-lvu], *s. m.* o mesmo que *sibilo*; assobio. (Do lat. *sibilus*). [lat. *silvosus*.] (Do)

Silvoso [ssi-lvô-zu], *adj.* em que ha silvas. (Do)

Sim [ssi-n], *adv.* (designativo de *afirmação, accordo, approvação, consentimento*); —, *s. m.* o acto de consentir, expresso pela palavra *sim*. (Do lat. *sic*).

Simão [ssi-mão], *s. m.* (gir.) macaco. (De *simio*).

Simaruba [ssi-ma-rú-ba], *s. f.* genero de arvores da familia das simarubaceas. (T. guianez).

Simarubaceas [ssi-ma-ru-bá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que tem por typo a simaruba, quassia, etc. (De *simaruba*).

Simbaiba [ssi-n-ba-i-ba], *s. f.* planta do Msranhã.

Simbolo [ssi-mi-bu-lu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *symbolo*, etc. [symetria, etc.]

Simetria [ssi-me-tri-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que [

Simia [ssi-mi-a], *s. f.* o mesmo que *simio*.

Simiano [ssi-mi-â-nu], *adj.* relativo ou semelhante ao macaco; —, *pl.* familia de mamíferos, conhecidos por macacos. (De *simio*).

Simil [ssi-mil], *adj.* (poet.) similhante; —, *s. m.* o mesmo que *simile*. (Do lat. *similis*).

Similar [ssi-mi-lâr], *adj.* que é da mesma natureza; semelhante; homogenico; —, *s. m.* objecto similar. (Do lat. *similarius*).

Similaridade [ssi-mi-la-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é similar; semelhança. (De *similar*).

Simile [ssi-mi-le], *s. m.* qualidade do que é semelhante; analog a; comparação. (Do lat. *similis*).

Similhança [ssi-mi-lhan-ssa], *s. f.* o mesmo que *semelhança*, (orthogr. preferida pelos meliores philologos).

Similhante, similhantemente, similhar, etc. o mesmo que *semelhante, semelhantemente, semelhar*, etc. (V. *similhante*). [lifloro.]

Similiflor [ssi-mi-li-flôr], *adj.* o mesmo que *simi-*

Similifloro [ssi-mi-li-flô-ru], *adj.* (bot.) que tem semelhantes todas as flores. (De lat. *similis* e *flos*).

• **Simili-gravura** [ssi-mi-li-gbra-vû-ra], *s. f.* gravura sobre cobre ou zinco, obtida por processos photographicos e chimicos. (De *simili* e *gravura*).

Similimo [ssi-mi-li-mu], *adj.* muito semelhante. (Do lat. *similis*).

Similitudinario [ssi-mi-li-tu-di-nâ-ri-u], *adj.* em que ha semelhança ou similhança. (Do lat. *similitudo*).

Simio [ssi-mi-u], *s. m.* macaco; bugio; —, *adj.* o mesmo que *simiano*. (Do lat. *simius*).

Simira [ssi-mi-ra], *s. f.* planta rubiacea do Brasil.

Simiri [ssi-mi-ri], *s. m.* o mesmo que *locusta*.

Simonia [ssi-mu-ni-a], *s. f.* retribuição recebida por favores de ordem espirital ou santa; tráfico com as concessões da Santa-Sé. (De *Simão* u. p.).

Simoniaco [ssi-mu-ni-a-ku], *adj.* relativo a simonia; —, *s. m.* o que commetteu simonia. (De *simonia*).

Simonte [ssi-mon-te], *adj.* e *s. m.* diz-se do tabaco da primeira folha. [aportnguezada.]

Simoun [ssi-mun], *s. m.* o mesmo que *simun* (fôrma)

Simplacheirão [ssi-n-pla-xei-rão], *s. m. e adj.* o mesmo que *simplorio*. (Do r. *simples*).

Simples [ssi-n-ples], *adj.* que não tem mistura; puro; desataviado; singelo; (fig.) natural; facil; evidente; vulgar; ignorante; boçal; ordinario; modesto; que não affecta luxo; —, *s. m. e f.* pessoa ingenua ou simples. (Do lat. *simples*).

Simples?, *s. m.* pl. armação de madeira, para molde e suporte de arco ou abobada em construção.

Simplesa [ssi-n-plê-za], *s. f.* o mesmo que *simpleza*.

Simplesmente [ssi-n-ples-men-te], *adv.* com simplicidade; de modo natural; sem mistura. (De *simples*).

Simplez [ssi-n-plês], *adj.* (fôrma que alguns philologos preferem a *simples*?).

Simpleza [ssi-n-plê-za], *s. f.* o mesmo que *simplicidade*. (De *simples*?).

Simplices [ssi-n-pli-sses], *s. m. pl.* drogas que compõem os remedios; ingredientes; elementos que formam os corpos. (Do lat. *simplices*).

Simplicidade [ssi-n-pli-ssi-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é simples; naturalidade; desatavio; fôrma simples de dizer ou escrever; ingenuidade; candura; parvoice. (Do lat. *simplicitas*).

Simplicissimamente [ssi-n-pli-ssi-ssi-ma-men-te], *adv.* de modo simplicissimo; com a maior simplicidade. (De *simplicissimo*).

Simplicíssimo [ssin-pli-ssi-asi-mu], *adj.* superl. de simples; muito simples. (Do lat. *simplicissimus*).

† **Simpliciter** [ssin-pli-ssi-ter], *adv.* simplesmente; diz-se da aprovação de um estudante por maioria ou com um r. (Pal. lat.).

Simplificação [ssin-pli-fi-ka-são], *s. f.* acto ou facto de simplificar. (Do lat. *simplicatio*).

Simplificado [ssin-pli-fi-ká-du], *adj.* tornado mais simples; reduzido. (De *simplificar*).

Simplificador [ssin-pli-fi-ká-dôr], *adj.* e *s. m.* o que simplifica. (De *simplificar*).

Simplificar [ssin-pli-fi-kár], *v. tr.* tornar mais simples; reduzir a termos mais claros; — *se, v. pr.* tornar-se simples; reduzir-se. (Do lat. *simplicare*).

• **Simplicativo** [ssin-pli-fi-ka-ti-vu], *adj.* que tem o poder ou faculdade de simplificar. (De *simplificar*).

Simplório [ssin-plô-ri-u], *adj.* e *s. m.* muito simples; crédulo; papalvo. (De *simplex*).

Sim-senhôr [ssin-see-nhôr], *s. m.* (fam.) nádegas; assento; rabo. (De *sim* e *senhor*).

Simulação [ssi-mu-la-são], *s. f.* acto ou facto de simular; disfarce; fingimento. (Do lat. *simulatio*).

Simulacro [ssi-mu-lá-kru], *s. m.* (ant.) imagem; idolo; reprodução imperfeita; aquilo com que se procura imitar pessoa ou coisa; acção simulada. (Do lat. *simulacrum*).

Simuladamente [ssi-mu-lá-da-men-te], *adv.* de modo simulado; com fingimento. (De *simulado*).

Simulado [ssi-mu-lá-du], *adj.* fingido; supposto; que envolve tenção dolosa. (De *simular*).

Simulador [ssi-mu-la-dôr], *adj.* e *s. m.* o que usa de simulação. (Do lat. *simulator*).

Simulamento [ssi-mu-la-men-tu], *s. m.* o mesmo que simulação. (De *simular*).

Simular [ssi-mu-lár], *v. tr.* representar com semelhança; imitar; fazer o simulacro de; disfarçar; fingir; arremedar. (Do lat. *simulare*).

Simulatório [ssi-mu-la-tô-ri-n], *adj.* que envolve simulação; que tem por fim simular. (Do lat. *simulatorius*).

Simulcadencia [ssi-mul-ka-dên-ssi-a], *s. f.* terminação de frases ou períodos por meio de palavras iguaes. (Do lat. *simul* e *cadens*).

Simuldesinencia [ssi-mul-de-zi-nen-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *simulcadencia*. (Do lat. *simul* e *desinencia*).

Simultaneamente [ssi-mul-tá-ni-a-men-te], *adv.* de modo simultaneo; ao mesmo tempo. (De *simultaneo*).

Simultaneidade [ssi-mul-ta-nêi-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de simultaneo; coexistencia; coincidência. (De *simultaneo*).

Simultaneo [ssi-mul-tá-ni-u], *adj.* que succede ou se dá ao mesmo tempo que outra coisa; applicavel a muitos. (Do lat. *simultaneus*).

Simum [ssi-mun], *s. m.* vento qnentíssimo, que sopra do ceotro da Africa para o norte. (Do ar. *seomum*).

Sina [ssi-na], *s. f.* o mesmo que *signa*; (fam.) fado, sorte. (Do lat. *signa*).

Sinal [ssi-nál], *s. m.* (e der.) o mesmo e talvez melhor que *signal* (e der.). [leiro.]

Sinaleiro [ssi-na-lei-ru], *s. m.* o mesmo que *signa*.

Sinapico [ssi-ná-pi-ku], *adj.* relativo á mostarda. (Do lat. *sinapi*).

Sinapina [ssi-na-pi-na], *s. f.* (chim.) base organica existente nos grãos da mostarda branca. (Do lat. *sinapi*).

Sinapisina [ssi-na-pi-zi-na], *s. f.* (chim.) substancia branca, extrahida da mostarda. (Do lat. *sinapi*).

Sinapismo [ssi-na-pls-mu], *s. m.* cataplasma de mostarda; (fam.) • maçada; importunação; maçador. (Do gr. *sinapismos*).

Sinapizar [ssi-na-pi-zár], *v. tr.* polvilhar com mostarda em pó. (Do lat. *sinapizare*).

Sincar [ssin-kár], *v. tr.* (V. *inciar*, melhor orthogr.).

Sinceiral [ssin-seei-rál], *s. m.* o mesmo que *salgueiral*. (De *sincetro*). [(Do lat. *salice*).

Sincero [ssin-seei-ru], *s. m.* o mesmo que *salgueiro*.

Sincelada [ssin-see-lá-da], *s. f.* (Trás-M.) porção de sincelos. (De *sincelo*).

Sincelo [ssin-see-lu], *s. m.* pedaço de caramelo, suspenso dos beirões dos telhados, das arvores, etc.

Sincenada [ssin-see-ná-da], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *sincelada*. (De *sinceno*).

Sincenho [ssin-see-nhu], *s. m.* (Miranda) o mesmo que *sincelo*; nevoeiro ponco espesso.

Sinceno [ssin-see-nn], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *sincelo*.

Sinceramente [ssin-see-ra-men-te], *adv.* de modo sincero; com sinceridade. (De *sincero*).

Sinceridade [ssin-see-ri-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é sincero; liura de caracter; franqueza; lhaneza. (Do lat. *sinceritas*).

Sincero [ssin-see-ru], *adj.* que manifesta sem refohos o que sente; simples; franco; verdadeiro; leal. (Do lat. *sincerus*).

Sincerra [ssin-see-rra], *s. f.* (Alemt.) especie de chocalho pequeno. (Fem. de *sincerro*).

Sincerro [ssin-see-rru], *s. m.* o mesmo que *sincerra*. (Do cast. *sencerro*).

Sincho [ssin-xn], *s. m.* o mesmo que *cincho*.

Sincipital [ssin-ssi-pi-tál], *adj.* relativo ao sinciput. (De *sinciput*).

Sincipicio [ssin-ssi-pú-ssi-u], *s. m.* (pal. proposta para substituir *sinciput*).

† **Sinciput** [ssin-ssi-pu-de], *s. m.* a parte superior da cabeça. (Pal. lat.).

Sinço [ssin-ssu], *s. m.* arvore da India portugueza.

Sindiba [ssin-di-ba], *s. f.* (Bras.) arvore, chamada tambem *milho cozido*.

Sinecura [ssi-nê-kú-ra], *s. f.* emprego rendoso e de pouco trabalho. (Do lat. *sine* o *cura*).

Sinecurismo [ssi-nê-ku-ris-mu], *s. m.* systema governamental, que favorece as sinecuras ou que se apoia nas sinecuras. (De *sinecura*).

Sinecurista [ssi-nê-ku-ris-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que obtém sinecuras. (De *sinecura*).

Sineira [ssi-nêi-ra], *s. f.* mulher que toca sinos ou sinetas; abertura na parte superior da torre onde está o sino; (pesc.) cada uma das pequenas boias de cortiça, nas redes. (De *sino*).

Sineiro [ssi-nêi-ru], *s. m.* individuo que toca os sinos; fabricante de sinos; —, *adj.* que tem sino (falando-se de torres, etc.). (De *sino*).

Sinerese [ssi-nê-re-ze], *s. f.* o mesmo que *synérese*.

Sineta [ssi-nê-ta], *s. f.* seio pequeno. (De *sino*).

Sinete [ssi-nê-te], *s. m.* especie de carimbo, com assignatura, letras iniciaes de um nome ou divisa gravada, e que serve para se imprimir em papel, lacre, etc.; carimbo; braço; chancellia. (Do lat. *signum*).

Sinfise [ssin-fi-ze], *s. f.* (e der.) o mesmo que *symphise*, etc.

Sinfito [ssin-fi-tu], *s. m.* o mesmo que *symphito*.

Sinfonia [ssin-fu-ni-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *symphonia*, etc.

Singalez [ssin-gha-lês], *adj.* relativo a Ceilão; —, *s. m.* habitante de Ceilão; dialecto falado em Ceilão. [Ha ainda as formas *cingalez* ou *cingalês*, *cingald*, *chingalez*, *chingulez*, *singhalês*, *singhala*, *sinhala*, *sinhalea*. A preferivel seria *cingala* ou *chingala*]. (De *Singhala* n. p.). [etc.]

Singel [ssin-jél], *s. m.* (e der.) o mesmo que *cingel*.

Singela [ssin-jé-la], *s. f.* fila loogitndinal de pequenos compartimentos, de cada lado do corredor, nas marinhas do Sado. (Fem. de *singelo*).

Singelamente [ssin-jé-la-men-te], *adj.* de modo singelo; ingenuamente; com simplicidade. (De *singelo*).

Singeleira [ssin-je-lei-ra], *s. f.* especie de rede para pescar peixe miudo. (De *singelo*).

Singelez [ssin-je-lês], *s. f.* o mesmo que *singeleza*.

Singeleza [ssin-je-jé-za], *s. f.* qualidade do que é singelo; simplicidade. (De *singelo*).

Singelo [ssin-jé-lu], *adj.* simples; sincero; innocente; inoffensivo. (Do lat. *singulus*).

Singello [ssin-jé-lu], *adj.* (e der.) o mesmo que *singelo*, etc.

Singeneses [ssin-jé-ne-ze], *s. f. e adj.* (e der.) o mesmo que *syngeneses*, etc.

Singradura [ssin-ghra-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de singrar; distancia que um navio á véla percorre durante um dia; ramo por onde se singra. (De *singrar*).

Singrante [ssin-ghran-te], *adj.* diz-se do navio á véla, que está prompto a largar. (De *singrar*).

Singrar [ssin-grár], *v. intr.* navegar á véla; velejar. (Do ant. alt. al *segelen*).

Singular [ssin-ghn-lár], *adj.* que pertence a um só; relativo a um só; individual; unico; extraordinario; privativo; especial; distinto; excentrico; extranho. (Do lat. *singularis*).

Singularidade [ssin-ghn-la-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é singular; acto ou dito singular; notoriamente; notabilidade. (Do lat. *singularitas*).

Singularizar [ssin-ghu-la-ri-zár], *v. tr.* tornar singular; especificar; fazer excepção de; privilegiar; —, *v. pr.* distinguir-se; tornar-se saliente. (De *singular*).

Singularmente [ssin-ghu-lár-men-te], *adv.* de modo singular; em particular; extraordinariamente; com especialidade. (De *singular*).

Singulto [ssin-ghú-tu], *s. m.* (poet.) o mesmo que *sólucio*. (Do lat. *singultus*).

Singultoso [ssin-ghul-tó-zu], *adj.* que tem singultos. (De *singulto*).

Sinhá [ssi-nhá], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *senhora*.
Sinhama [ssi-nhá-ma], *s. f.* (gir.) o mesmo que *senhora*. (De *sinhá*). [gnilha em zigue-zague.]

Sinhaninha [ssi-nhá-ná-nha], *s. f.* (Bras.) *espi*.
Sinhára [ssi-nhá-ra], *f. f.* (Bras. pop.) o mesmo que *sinhá*; * (Zambezia) filha de preto muzungo. (De *sinhá*).

Sinházinha [ssi-nhá-zí-nha], *s. f.* dem. de *sinhá*.
Sinhô [ssi-nhó], *s. m.* (Bras. pop.) senhor.

Sinhôzinho [ssi-nhó-zí-nhu], *s. m.* dem. de *sinhô*.
Sinico [ssi-ui-ku], *adj.* relativo á China ou a negocios chinezes. (Do lat. mod. *Sina*, China).

Sinimbu [ssi-nin-bú], *s. m.* (Bras.) especie de reptil verde, de carne comestivel.

Sinistramente [ssi-nis-tra-men-te], *adv.* de modo sinistro; pavorosamente; funestamente; desastradamente. (De *sinistro*).

Sinistrar [ssi-nis-trár], *v. intr.* soffrer sinistro (um objecto de contrato de seguro). (De *sinistro*).

Sinistro [ssi-nis-tru], *adj.* esquerdo; fnesto; que indica má indole; que é de mau presagio; assustador; ameaçador; —, *s. m.* desastre; ruina; grande prejuizo material. (Do lat. *sinister*). [gelo (e der.)]

Sinjelo [ssin-jé-lu], *adj.* (e der.) o mesmo que *sin-*

Sino [ssi-nu], *s. m.* instrumento geralmente de bronze e de forma conica invertida, suspenso em eixos lateraes, e que emite sons pela percussão do badalo ou de um martelo exterior; apparelho para trabalho de mergulhadores; (gir.) copo grande, de vinho; * *primeiro* —, (ilha de S. Thomé) primeiro toque para os serviaes entrarem em forma de manhan. (Talvez do lat. *signum*).

Sinoble [ssi-nó-ble], *s. m.* o mesmo que *sinople*.

Sino-de-correr [ssi-nu-de-ku-rrér], *s. m.* (ant.) o sino que dava o toque de recolher. (De *sino* e *correr*).

Sinologia [ssi-nu-lu-ji-a], *s. f.* estudo relativo á China. (De *sinologo*).

Sinologico [ssi-nu-ló-ji-kn], *adj.* relativo á sinologia.

Sinologo [ssi-nó-lu-ghu], *s. m. e adj.* o que se dedica á sinologia. (Do lat. mod. *Sina* n. p. e gr. *logos*).

Sinopla [ssi-nó-pla], *s. f.* o mesmo que *sinople*.

Sinople [ssi-nó-pla], *s. f.* cór verde de uos escudos; variedade de quartzo.

Sino-samão ou **saimão** [ssi-nu-ssá-mão], *s. m.* (forma pop. de *signo-saimão*). *syntaxe*, etc.]

Sintaxe [ssin-tá-kse], *s. f.* (e der.) o mesmo que *syntese*.

Sintese [ssin-te-ze], *s. f.* (e der.) o mesmo que *syntese*, etc.

Sinto [ssin-tu], *s. m.* o mesmo que *sintó*.

Sintó [ssin-tó], *s. m.* o mesmo que *sintoismo*.

Sintoismo [ssin-tu-is-mu], *s. m.* religião principal do Japão e anterior ao buddhismo. (Do jap. *sinton*).

Sinuado [ssi-un-d-dn], *adj.* (bot.) que tem lobulos salientes e arredondados. (Do lat. *sinuatus*).

Sinuosidade [ssi-nu-n-zi-dá-de], *s. f.* character ou qualidade do que é sinuoso; dobra; préga; tergiversação. (De *sinuoso*).

Sinuêlo [ssi-nu-ê-lu], *s. m.* (Bras. do S.) gado manso que serve de guia ao gado bravo; cabresto. (Do cast. *siñuelo*).

Sinuoso [ssi-un-ó-zu], *adj.* ondulado; curvo; tortuoso; que segue uma linha mais ou menos irregular. (Do lat. *sinuosus*). [soide. (De *sinusoide*)]

Sinusoidal [ssi-nu-zói-dál], *adj.* relativo á *sinusoide*.

Sinusoide [ssi-nu-zói-de], *s. f.* (math.) curva, em que a ordenada representa o seno geometrico do arco tomado sobre um circulo, cujo raio é igual á abscissa. (Do lat. *sinus* e gr. *eidós*).

Sinzal [ssin-zál], *s. f.* casta de uva branca do Minho.

Siocho [ssi-ó-ku], *s. m.* passaro, o mesmo que *cicia*.

Sipahuba [ssi-pa-ú-ba], *s. f.* certo arbusto combretaceo do Brasil. [V. *cipaió*].

Sipais [ssi-pá-is], *s. m. pl.* (var. orthogr. de *cipaios*).

Siparuna [ssi-pa-rú-na], *s. f.* arbusto rutaceo do Brasil.

Siphão [ssi-fão], *s. m.* tubo recurvado, de ramos desiguales, e que serve para fazer passar liquidos de um recipiente para outro; * especie de garrafa de vidro, com água de Seltz. (Do lat. *siphon*).

Siphonoide [ssi-fu-nói-de], *adj.* que tem forma de siphão. (Do gr. *siphon* e *eidós*).

Siphonostomo [ssi-fu-nós-tu-mn], *adj.* (zool.) que tem bocca em forma de siphão; —, *s. m. e pl.* familia de peixes acanthopterygios. (Do gr. *siphon* e *stoma*).

Sipilho [ssi-pl-lhu], *s. m.* extremidade desaproveitavel de um cabo nautico.

Sipipira [ssi-pi-pí-ra], *s. f.* o mesmo que *sicupira*.

Siquer [ssi-kér], *adv.* o mesmo que *sequer* (forma usual).

Sirage [ssi-rá-je], *s. m.* oleo de gergelim.

Siranda [ssi-ran-da], *s. f.* (V. *ciranda*, forma usual).

Sire [ssi-re], *s. m.* tratamento que se dava aos reis de França, senhores feudaes, etc. (Do fr. *sire*).

Sirenico [ssi-ré-ni-ku], *adj.* relativo ás sereias. (Do lat. *sirena*).

Sirga [ssir-gha], *s. f.* corda para puxar uma embarcação ao longo da margem; acto de sirgar. (Do cast. *sirga*). [sirgar.]

Sirgagem [ssir-ghá-jan-e], *s. f.* acto de sirgar. (De *Sirgar* [ssir-ghár], *v. tr.* conduzir ou puxar (barco) á sirga. (De *sirga*).

Sirgaria [ssir-gha-ri-a], *s. f.* grande porção de sirgas; fabrica de sirgas; estabelecimento onde se vendem sirgas. (De *sirga*).

Sirgadeira [ssir-ji-dei-ra], *s. f.* corda propria para enxarcia; serzideira. (De *sirgir*).

Sirgilim [ssir-ji-lin], *s. m.* o mesmo que *gergelim*.

Sirgir [ssir-ji-r], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *serzir*. (e der.). [(Do lat. *sericus*)]

Sirgo [ssir-ghu], *s. m.* licho da sêda; (ant.) sêda.

Sirgheiro [ssir-ghêi-ru], *s. m.* o mesmo que *serigueiro*. (De *sirgo*).

Sirguilha [ssir-ghí-lha], *s. f.* o mesmo ou melhor que *seriguilha*. (De *sirgo*).

Siri [ssi-ri], *s. m.* (Bras.) nome commum a varias especies de crustaceos decapodos. (Pal. tupi).

Siria [ssi-ri-a], *s. f.* (Alemt.) compleição; constituição physica; (Trás-M.) robeuzet (das pernas).

Siricaia [ssi-ri-ká-i-a], *s. f.* (Bras.) iguaria em que entram ovos, leite, açucar, etc.

Siriema [ssi-ri-é-ma], *s. f.* (Bras.) ave pernalta, que faz guerra a todas as aves.

Sirigaita [ssi-ri-ghá-i-ta], *s. f.* passarito semelhante á carriça; mulher que se saracoteia; rapariga espevitada ou ladina.

Sirio ¹ [ssi-ri-u], *s. m.* estrela grande, chamada vulgarmente *canicula*. (Do lat. *sirius*). [dioca.]

Sirio ², *s. m.* (Bras.) saca para transporte de man-

Sirito [ssi-ri-tu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *matame*.

Siroco [ssi-ró-ku], *s. m.* arvore da Índia portuguesa.

Sirolico-tico [ssi-ru-ti-ku-ti-ku], *s. m.* especie de jogo infantil.

Siroposo [ssi-ru-pó-zu], *adj.* o mesmo que *zaroposo*.

Siro-siro [ssi-ru-ssi-ru], *s. m.* arvore de Bengnella.

Sirvente [ssir-ven-te], *s. f.* poesia satirica, da escola trovadoresca. (Do provn. *sirventes*).

Sisa [ssi-za], *s. f.* imposto antigo, chamado hoje de transmissão. (Do b.-lat. *assistia*).

Sisão [ssi-zão], *s. m.* ave semelhante ao adam, com uma especie de cordão negro no pescoço.

Sisar [ssi-zár], *v. tr.* tributar com sisa. (De *sis*).

Sisma [ssis-ma], *s. f.* cisma; apprehensão; preconceito. (Do lat. *schisma*).

Sismal [ssis-mál], *adj.* diz-se da linha que indica a direcção de um terremoto. (Do gr. *seismos*).

Sismico [ssis-mi-ku], *adj.* relativo aos terremotos. (De *sismo*). [mos.]

Sismo [ssis-mn], *s. m.* (sci.) terremoto. (Do gr. *seis-*)

Sismographia [ssis-mu-ghra-fi-a], *s. f.* applicação do sismographo. (De *sismographo*).

Sismographico [ssis-mu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á sismographia. (De *sismographia*).

Sismographo [ssis-mó-ghra-fn], *s. m.* apprelho para indicar ou registar a intensidade dos tremores de terra. (Do gr. *seismos* e *graphein*).

Sismologia [ssis-mu-lu-ji-a], *s. f.* descripção dos sismos; tratado de tremores de terra. (De *sismo* e gr. *logos*). [sismologia. (De *sismologia*)]

Sismologico [ssis-mu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á

Sismometro [ssis-mó-me-tru], *s. m.* apprelho para a observação directa dos terremotos. (Do gr. *seismos* e *metron*).

Sismos [ssis-mus], *s. m.* tremores de terra tectonicos, em que se distinguem os que provêem de movimentos verticaes e os que são produzidos por movimentos tangenciaes (seg. Choffat). (Do gr. *seismos*).

Siso [ssi-zn], *s. m.* tino; juizo; bom senso. (Do lat. *senus*).

Sisorio [ssi-zó-ri-u], *s. m.* (pop.) muito siso. (De *siso*). [to apreciada na Índia, etc.]

Sissó [ssi-stó], *s. m.* arvore, de madeira preta, mui-

Sistro [ssis-tru], *s. m.* instrumento musico, composto de um arco de metal, atravessado por hastes tambem metallicas. (Do lat. *sistrum*). [(De *sisudo*)]

Sisudez [ssi-zu-dés], *s. f.* o mesmo que *siudeza*.

Sisudeza [ssi-zu-dé-za], *s. f.* caracter do que é sisudo; seriedade; senatez. (De *sisudo*)

Sisudo [ssi-zu-du], *adj.* que tem siso; circumspecto; sensato; —, *s. m.* individuo sensato; especie de jógo familiar. (De *siso*).

Sitiado [ssi-ti-d-du], *adj. part. de sítiar*; —, *s. m.* aquelle que soffre sitio on assedio. [sítiar.]

Sitiador [ssi-ti-a-dór], *s. m. e adj.* o que sitia. (De

Sitante [ssi-ti-an-te], *adj. e s. m. e f.* pessoa ou exercito que sitia. (De *sítiar*).

Sítiar [ssi-ti-ár], *v. tr.* pôr sitio on cerco a; assediar. (Do ant. alt. al. *sittian*).

Sitibundo [ssi-ti-bún-du], *adj. e s. m.* (poet.) que tem sede; sedento. (Do lat. *sitibundus*).

Sítio ¹ [ssi-ti-n], *s. m.* logar; local; localidade; chão desoberto; (Bras.) roça; csa rustica com granja; quinta. (Do lat. *situs*).

Sítio ², *s. m.* acto de sítiar; assedio. (De *sítiar*).

Sitiologia [ssi-ti-n-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos alimentos ou da alimentação. (Do gr. *sition* e *logos*).

Sitiologico [ssi-ti-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á sitiologia. (De *sitiologia*).

Sito ¹ [ssi-tu], *part. irr. de situar*. (Do lat. *situs*).

Sito ², *s. m.* bolór; mófo; bafio. (Do lat. *situs*).

Sitophago [ssi-tó-fa-ghu], *adj.* que se alimenta de trigo. (Do gr. *sitos* e *phagein*).

Situação [ssi-tu-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de situar; sitio; posição; condição; logar; phase politica; govêrno; lance; vicissitude. (De *situare*).

Situar [ssi-tu-ár], *v. tr.* collocar; estabelecer; pôr; edificar em certo local; assignar logar a; — *se*, *v. pr.* collocar-se. (Do r. lat. *situs*). [situla.]

Situla [ssi-tu-la], *s. f.* taramela do moinho. (Do lat.)

Sivans [ssi-vá-ne], *s. f.* arvore de grandes dimensões da Índia portuguesa.

Sivom [ssi-von], *s. m.* arvore da Índia portuguesa.

Sizania [ssi-zá-ni-a], *s. f.* o mesmo que *cizania*.

Sizau [ssi-záu], *s. m.* o mesmo que *alcaravão*.

Skiachromia [sse-ki-a-krn-mi-a], *s. f.* novo processo de estampar. [O sr. Gonç. Viana propôu a substituição d'este termo arrevizado por *ctacromia* ou *esciacromia*]. (Do gr. *skia* e *chromo*).

Slavo [es-lá-vn], *s. m. e adj.* (V. *eslavo*, (no Suppl.) melhor orthogr.).

S. M. Abrev. de *sua majestade*.

Smorzando [es-mur-zan-du], *adv.* (mus.) afroixando gradnalmente (o som). (Pal. it.).

Smorzar [es-mur-zár], *v. tr.* (mus.) afroixar gradualmente o som. (Pal. it.).

Snob [sse-nó-be], *s. m.* admirador ingenuo de coiss simples; individuo que se dá ares de entendedor, de fidalgo, etc. (Pal. ingl.).

Snobismo [sse-nn-bis-mul], *s. m.* (neol.) estado de snob; admiração emproada de coiss simples; ostentação infundada de grandes meritos, de elegancia, etc. (Do ingl. *snobism*). [senhor.]

Snr [sse-nhór], *s. m.* o mesmo que *sr.* (abrev. de

Só ¹ [ssó], *adj.* que não está com outros; isolado; unico; afastado; ermo; solitario; —, *adv.* somente; —, *s. m.* o que vive sosinho; o que não compra cartas (no voltarete). (Do lat. *solus*). [agulha.]

Só ², *s. m.* (Trás-M.) fundo de vasilha; fundo de

So... [ssó...], *pref.* que significa *debaixo* ou *sob*. (Do lat. *sub*).

S. O. Abrev. de *sudoeste*.

Soaberto [ssu-a-bér-tn], *adj. part. de soabrir*; entreaberto. [(De *so* e *abrir*)]

Soabrir [ssu-a-brír], *v. tr.* o mesmo que *entreabrir*.

Soada [ssu-a-da], *s. f.* acto ou effeito de soar; ruído; rumor indistinto; fama; boato; toada de cantiga. (De *soar*). [lat. *solaga*.]

Soagem [ssu-á-jan-e], *s. f.* planta borraginea. (Do

Soalha [ssu-á-lha], *s. f.* cada um dos discos metallicos do pandeiro, que retinem, batendo uns nos outros. (De *soar*).

Soalhado ¹ [ssu-a-lhá-dn], *part. de soalhar* ¹.

Soalhado ², *part. de soalhar* ²; —, *s. m.* soalho.

Soalhal [ssu-a-lhá], *s. m.* (pop.) o mesmo que *soalheiro*. [(pandeiro). (De *soalha*)]

Soalhar ¹ [ssu-a-lhá-r], *v. tr.* agitar as soalhas de

Soalhar ², *v. tr.* o mesmo que *assoalhar*.

Soalhar ³, *s. m.* (pop.) o mesmo que *soalhal*.

Soalheira [ssu-a-lhei-ra], *s. f.* grande ardor do sol; hora da calma; exposição aos raios do sol; calor. (Fem. de *soalheiro*).

Soalheiro [ssu-a-lhei-ru], *adj.* exposto á acção do sol; —, *s. m.* logar exposto ao sol; (pop.) grupo de pessoas, sentadas ao sol, falando da vida alheia. (De *soalho*). [(De *sol*)]

Soalho ¹ [ssu-á-lhu], *s. m.* o mesmo que *soalheiro*.

Soalho ², *s. m.* (corr. de *solho* ¹).

Soan-soá [ssu-an-ssu-á], *s. m.* o mesmo que *sod-sod*.

Soante [ssu-an-te], *adj.* que soa. (Do lat. *sonans*).

Soão [ssu-ão], *s. m.* vento do oriente; o oriente. (Do lat. *solanus*).

Soar [ssu-ár], *v. intr.* emitir ou produzir som; echoar; constar; divulgar-se; propalar-se; convir; —, *v. tr.* tanger; cantar; celebrar; (fig.) divulgar; indicar. (Do lat. *sonare*).

Soá-soá [ssu-á-ssu-á], *s. m.* arvore da familia das violaceas, de Angola e S. Thomé. [assar.]

Soassar [ssu-á-ssár], *v. tr.* assar ponco. (De *so* e

Sob [ssô-be], *prep.* debaixo de; no tempo. (Do lat. *sub*).
Soba [ssô-ba], *s. m.* régulo; especie de rei de uma tribo (na Africa occ.); (Africa or.) *inhacudua*. ou *inhacudna*. (T. afr.).

Sobaco [ssu-bá-ku], *s. m.* o mesmo que *sovaco*.
 * **Sobado** [ssu-bá-du], *s. m.* autoridade exercida pelo soba: terreno onde o soba domina. (De *soba*).

Sobalçar [ssu-bál-sár], *v. tr.* alçar muito; exaltar; acclamar. (De *sob* e *alçar*).

Sobarba [ssu-bár-ba], *s. f.* (ant.) peça do toucado, que se prendia por baixo do queixo. (De *so* e *barba*).

Sobarbada [ssu-bar-bá-da], *s. f.* barbella de corda; pancia por baixo da barba. (De *sobarba*).

Sobcapa [ssôb-ká-pa], *s. f.* o mesmo que *socapa*.

Sobcolor [ssôb-ku-lôr], *loc. adv.* a pretexto. (De *sob* e *color*).

Sobcor [ssô-be-kôr], *loc. prep.* o mesmo que *sobcolor*.

Sobeira [ssu-bei-ra], *s. f.* ordem de telhas que sustentam e reforçam, á beira do telhado, as telhas de escoamento das aguas. (De *so* e *beira*).

* **Sobeiral** [ssu-bei-rál], *s. m.* o mesmo que *sobeira*. (De *sobeira*).

Sobejadamente [ssu-be-já-da-men-te], *adv.* o mesmo que *sobejamente*. (De *sobejado*).

Sobejamente [ssu-bé-ja-men-te], *adv.* de modo soejo; demasiadamente. (De *sobejo*).

Sobejar [ssu-be-jár], *v. intr.* sobrar; restar; ser soejo ou demasiado; —, *v. pr.* ter com abundancia; ser a mais. (De *sobejo*).

Sobejidão [ssu-be-ji-dão], *s. f.* qualidade do que é soejo; excesso; abundancia demasiada; pujança; immesidade. (De *sobejo*).

Sobejo [ssu-bé-ju], *adj.* que soeja; excessivo; enorme; innumeravel; —, *adv.* soejamente; —, *s. m. pl.* vidualhas; restos. (Do lat. *hypoth. superculus*).

Sob-emenda [ssôb-i-men-da], *loc. adv.* sugeitandose a emenda; salvo qualquer emenda. (De *sob* e *emenda*).

Soberana [ssu-be-rá-na], *s. f.* mulher que exerce o governo supremo de um Estado; rainha; imperatriz; (fig.) mulher em evidencia, que exerce influencia sobre as outras mulheres. (Masc. de *soberano*).

Soberanamente [ssn-be-rá-na-men-te], *adv.* de modo soberano; com autoridade. (De *soberano*).

Soberania [ssn-be-ra-ni-a], *s. f.* qualidade ou estado do que é soberano; funcões de soberano; poder supremo; autoridade moral. (De *soberano*).

Soberanizar [ssu-be-ra-ni-zár], *v. tr.* tornar soberano; (fig.) exaltar; acclamar. (De *soberano*).

Soberano [ssu-be-rá-nu], *adj.* que occupa o principal lugar; supremo; absoluto; dominador; (fig.) arrogante; altivo; notavel; que tem grande poder ou influencia; —, *s. m.* aquelle que governa um Estado como chefe supremo; imperante; (pop.) libra esterlina. (Do b.-lat. *superanus*). [que *superbo*, etc.]

Soberbo [ssu-bér-bu], *s. m.* e *adj.* (e der.) o mesmo

* **Sobernal** [ssu-ber-nál], *s. m.* [Palavra que o sr. Gonç. Viana, *Apostilas*, II, pag. 428, propôo para exprimir a pal. franceza *surmenage*]. (Do lat. *supernalis*).

Sobessa [ssu-bé-ssa], *s. f.* (prov. trasm.) a parte inferior, relativamente a um lugar ou a um objecto; o lado de baixo; posição inferior de uma pessoa ou coisa, relativamente a um ponto. (Do lat. *sub* e *esse*).

Sobestar [ssô-bes-tár], *v. intr.* estar abaixo; ser inferior a. (De *sob* e *estar*). [soba.]

Sobeta [ssu-bé-ta], *s. m.* soba pouco poderoso. (De

* **Sobeu** [ssu-bé-u], *s. m.* (Trás-M.) correia forte, com a qual se prende o cabedalho do carro ao jugo.

Sobgrave [ssôb-ghrá-ve], *adj.* (mus.) inferior ao grave. (De *sob* e *grave*).

* **Sobiote** [ssn-bi-ô-te], *s. m.* apito de metal ou de madeira. (Por *assobio*, de *assobio*).

Sobnegar [ssô-be-ue-ghár], *v. tr.* o mesmo que *so-negar*. [beuto. (Do lat. *soboles*).

Sobole [ssô-bu-le], *s. m.* geração; raça; prole; re-

Soborda [ssô-bór-da], *s. f.* a parte immediatamente inferior á borda de um navio. (De *so* e *borda*).

* **Sobornal** [ssu-bur-nál], *s. m.* o mesmo que *sobêrnal*. (V. *sobernal*).

Soborralhadoiro [ssu-bn-rra-lha-dôi-ru], *s. m.* vasoiro de forno. (De *soborrallar*).

Soborrallar [ssu-bu-rra-lhár], *v. tr.* pôr no borralho. (De *soborrallo*).

Soborrallo [ssu-bu-rrá-lhu], *s. m.* calor conservado pelo braseiro do borralho; brasas que estão debaixo do borralho. (De *so* e *borralho*).

Sob-pê [ssôb-pé], *s. m.* o mesmo que *sopê*.

Sob-pena [ssôb-pé-na], *loc. adv.* expondo-se ás consequencias; incorrendo na pena. (De *sob* e *pena*).

Sobpôr [ssôb-pôr], *v. tr.* pôr debaixo; (fig.) menosprezar. (De *sob* e *pôr*).

Sobposto [ssôb-pôs-tu], *part.* de *sobpôr*.

Sobra [ssô-bra], *s. f.* facto de sobrar; resto; vidualha; de —, (loc. adv.) soejamente. (De *sobrar*).

Sobraçar [ssu-bra-ssár], *v. tr.* meter debaixo do braço; segurar com o braço; (fig.) amparar; —, *v. pr.* dar o braço a outrem. (De *so* e *braço*).

Sobradamente [ssu-brá-da-men-te], *adv.* de sopra. (De *sobrado*).

Sobradar [ssu-bra-dár], *v. intr.* fazer sobrado em; o mesmo que *assobrado*. (De *sobrado*).

Sobrado [ssôb-brá-du], *adj.* que sopra; demasiado; farto; abastado; saciado. (De *sobrar*).

Sobrado, *s. m.* pavimento de madeira das casas; * (Bras.) sobreloja. (Talvez de *sôbro*).

Sobrainho [ssu-bra-t-nhu], *s. m.* casta de uva da Extremadura.

Sobral [ssu-brál], *s. m.* mata de sobreiros; lugar onde ha sobreiros. (De *sôbro*).

Sobranceria [ssu-bran-ssa-ri-a], *s. f.* o mesmo que *sobranceria*.

Sobrancerar [ssu-bran-ssi-ár], *v. intr.* estar sobrancerio; —, *v. tr.* exceder; sobrepujar. (Do lat. *superans*).

Sobranceramente [ssu-bran-ssi-ra-men-te], *adv.* de modo sobrancerio; em logar elevado; altivamente; desdenhosamente. (De *sobrancerio*).

Sobrancerio [ssu-bran-ssi-ru], *adj.* que occupa logar superior; que fica superior a outro; elevado; (fig.) orgulhoso; arrogante; desdenhoso; —, *adv.* com sobranceria. (De *sobrancerar*).

Sobrancelha [ssu-bran-ssi-lha], *s. f.* conjunto de pêlos, na parte superior das orbitas oculares. (Do lat. *supercilium*).

Sobranceria [ssu-bran-ssi-ri-a], *s. f.* acto ou modos de sobrancerio; sobrecenho; altivez. (De *sobrancerio*).

Sobrar [ssu-brár], *v. intr.* estar superior; sobejar; ser mais que sufficiente; restar. (Do lat. *superare*).

Sobrasar [ssu-bra-ssár], *v. tr.* pôr brasas debaixo de. (De *so* e *brasa*).

Sobrazar [ssu-bra-zár], *v. tr.* o mesmo que *sobrasar*.

Sobre [ssô-bre], *prep.* na parte superior; em cima de; de encontro a; para o lado de; em consequencia; atrás; contra; entre; —, *s. m.* (naut.) qualquer vela das mais altas. (Do lat. *super*).

Sobreabundante [ssô-bre-a-bun-dan-te], *adj.* o mesmo que *superabundante*. (De *sobre* e *abundante*).

Sobreabundar [ssô-bre-a-bun-dár], *v. intr.* o mesmo que *superabundar*. (De *sobre* e *abundar*).

Sobreaguado [ssô-bre-á-ghu-á-du], *adj.* alagado; coberto de água. (De *sobre* e *aguado*).

Sobrealcunha [ssô-bre-ál-kú-nha], *s. f.* segnda alcunha. (De *sobre* e *alcunha*).

Sobreanca [ssô-bre-ân-ka], *s. f.* o mesmo que *zai-rel*. (De *sobre* e *anca*).

Sobreapellido [ssô-bre-a-pe-lí-du], *s. m.* segundo apellido. (De *sobre* e *apellido*).

Sobrearco [ssô-bre-dr-ku], *s. m.* verga da porta; padieira; tórça. (De *sobre* e *arco*).

Sobreaviso [ssô-bre-a-vi-zu], *s. m.* prevenção; precança; de —, (loc. adv.) áleria, na expectativa. (De *sobre* e *aviso*).

Sobreaxillar [ssô-bre-a-kssi-lár], *adj.* que está por cima da axilla; sobrefolheaco. (De *sobre* e *axillar*).

Sobrebaileo [ssô-bre-bái-léu], *s. m.* o mesmo que *sobrebaileu*.

Sobrebaileu [ssô-bre-bái-léu], *s. m.* baileu superior a oniro. (De *sobre* e *baileu*).

Sobrebanha [ssô-bre-ba-i-nha], *s. f.* fóro externo da banha. (De *sobre* e *banha*).

Sobrebito [ssô-bre-bi-ku], *s. m.* (zool.) parte superior do bico das aves. (De *sobre* e *bico*).

Sobrebrocha [ssô-bre-brô-xa], *s. f.* grãds correia, ligada às brochas, nos carros de bois. (De *sobre* e *brocha*).

Sobrecabado [ssô-bre-ka-bá-du], *adj.* (p. us.) emi-

Sobrecabeça [ssô-bre-ka-bê-sa], *s. f.* porção de metal, que resá das boccas de fogo depois de fundidas. (De *sobre* e *cabeça*).

Sobre cabeceira [ssô-bre-ka-be-ssei-ra], *s. f.* um dos compartimentos das salinas. (De *sobre* e *cabeceira*).

Sobrecadeira [ssô-bre-ka-dê-i-a], *s. f.* peça de madeira, pregada na extremidade do leito do carro. (De *sobre* e *cadeira*).

Sobre-calça [ssô-bre-kál-ss], *s. f.* (Gerez) polaina, que cbega abaixo do joelho. (De *sobre* e *calça*).

Sobre-camara [ssô-bre-ká-ma-ri], *s. f.* (Alemt) sótão; agucas-furtadas. (De *sobre* e *camara*).

Sobrecanna [ssô-bre-ká-na], *s. f.* tumor duro, no terço da canna do cavallo ou nos membros anteriores do cavallo. (De *sobre* e *canna*).

Sobrecarga [ssô-bre-kár-gba], *s. f.* carga demasjada; especie de eilha; marca posta nas estampilhãs; —, *s. m.* aquelle que dirigs o carregamento de um navio. (De *sobre* e *carga*).

Sobrecarregado [ssô-bre-ka-rre-ghá-du], *adj.* carregado de inais; (fig.) véxado. (De *sobrecarregar*).

Sobrecarregar [ssô-bre-ka-rre-ghár], *v. tr.* carregar em excesso; véxar; augmentar eucargos a. (De *sobre* e *carregar*).

Sobrecarta [ssô-bre-kár-ta], *s. f.* segunda carta ou carta supplementar á primeira. (De *sobre* e *carta*).

Sobreacasaca [ssô-bre-ka-zá-ka], *s. f.* casaco largo e comprido, abotoado até á cintura. (De *sobre* e *casaca*).

Sobreceleste [ssô-bre-sse-lês-te], *adj.* mais que celeste; divino. (De *sobre* e *celeste*).

Sobrecelestial [ssô-bre-sse-les-ti-ál], *adj.* o mesmo que *sobreceleste*. (De *sobre* e *celestial*).

Sobrecelestialmente [ssô-bre-sse-les-ti-ál-ment-te], *adv.* de modo sobrecelestial. (De *sobrecelestial*).

Sobrecedente [ssô-bre-sse-len-te], *adj.* o mesmo que *excedente*; —, *s. m.* e *adj.* tudo o que sobeja. (De *sobre* e *excellente*? ou corr. de *sobreexcedente*?).

Sobreceño [ssô-bre-sse-uhú], *s. m.* sobrançaria; cetadura; semblante carregado. (De *sobre* e *ceño*).

Sobreceço [ssô-bre-sseú], *s. m.* o mesmo que *sobreceçu*.

Sobreceçu [ssô-bre-sseú], *s. m.* cobertura suspensa por cima de um pavilhão, leito, etc.; • (olaria) camara superior, quadrangular, abobadada, da caldeira do forno. (De *sobre* e *ceçu*).

Sobrecevedeira [ssô-bre-sse-va-dei-ra], *s. f.* (naut.) pequena vela sobre a cevadeira. (De *sobre* e *cevedeira*).

Sobrechegar [ssô-brs-xe-ghár], *v. intr.* o mesmo que *sobrevir*. (Da *sobre* e *chegar*).

Sobrecheio [ssô-bre-xê-i-u], *adj.* muito cheio; acogulado. (Da *sobre* e *cheio*).

Sobrecincha [ssô-bre-ssin-xa], *s. f.* (Bras. do S.) tira de couro para se apertar sobre o coxinho. (De *sobre* e *cincha*).

Sobreclaustra [ssô-bre-kláus-tra], *s. f.* o mesmo que *sobreclaustru*.

Sobreclaustru [ssô-bre-kláus-tru], *s. m.* claustru superior. (De *sobre* e *claustru*).

Sobrecoberta [ssô-bre-ku-bér-ta], *s. f.* coberta construida por cima de outra. (De *sobre* e *coberta*).

Sobrecopa [ssô-bre-kô-pa], *s. f.* tapadura; tampa. (De *sobre* e *côpa*).

Sobrecommum [ssô-bre-ku-mu], *adj.* (gramm.) diz-se do substantivo, que não tem duas flexões para os dois generos, taes como *algoz, guia*, etc. (De *sobre* e *commum*).

Sobrecomposto [ssô-bre-kon-pôs-tu], *adj.* (bot.) diz-se das folhas, cujo peciolo commum se divide mais de duas vezes em peciolo menores. (De *sobre* e *composto*).

Sobrecostelar [ssô-bre-kus-te-lár], *s. m.* (Brãs.) porção da carne que se tira de cima das costellas da rez. (De *sobre* e *costella*).

Sobrecu [ssô-bre-kú], *s. m.* o mesmo que *uropygio*.

Sobrecurva [ssô-bre-kúr-va], *s. f.* (hipp.) tumor duro na curva do jarrete. (De *sobre* e *curva*).

Sobredental [ssô-bre-deu-tál], *adj.* (anat.) que está sobre os dentes. (De *sobre* e *dental*).

Sobredente [ssô-bre-den-te], *s. m.* dente acavallado n'outro ou encostado a outro. (De *sobre* e *dente*).

Sobredicto ou **sobredito** [ssô-bre-di-tu], *adj.* dito antes; já mencionado. (De *sobre* e *dito*).

Sobredivino [ssô-bre-di-vi-nu], *adj.* mais que divino. (De *sobre* e *divino*).

Sobrodoirado [ssô-bre-dói-rá-du], *adj.* e *part.* de *sobredoirar*; *s. m.* obra doirada.

Sobredoirar [ssô-bre-dói-rár], *v. tr.* doirar por cima; ornar doirando; (fig.) ornar; exaltar; rodear de artificios. (De *sobre* e *doirar*).

Sobreeminencia [ssô-bre-i-mi-nen-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é sobreeminente. (De *sobre* e *eminencia*).

Sobreeminente [ssô-bre-i-mi-nen-tê], *adj.* muito elevado; magnifico. (De *sobre* e *eminente*).

Sobreentender [ssô-bre-en-ten-dêr], *v. intr.* o mesmo que *sobreintender*.

Sobreerguer [ssô-bre-er-ghêr], *v. tr.* erguer mais alto; — *se*, *v. pr.* erguer-se sobranceiro a outro. (De *sobre* e *erguer*).

Sobreestar [ssô-bre-es-tár], *v. intr.* o mesmo que *sobrestar*. (De *sobre* e *estar*).

Sobreexaltar [ssô-bre-i-zál-tár], *v. tr.* exaltar excessivamente. (De *sobre* e *exaltar*).

Sobreexcedente [ssô-bre-eis-sse-den-te], *adj.* e *s. m.* o que sobreexcede. (De *sobre* e *excedente*).

Sobreexceder [ssô-bre-eis-sse-dêr], *v. tr.* exceder muito; ultrapassar; —, *v. intr.* ir muito além. (De *sobre* e *exceder*).

Sobreexcellencia [ssô-bre-eis-sse-len-ssi-a], *s. f.* excellencia não vulgar; caracter de sobreexcellente. (De *sobre* e *excellencia*).

Sobreexcellente [ssô-bre-eis-sse-len-te], *adj.* sublimis; excellentissimo. (De *sobre* e *excellente*).

Sobreexcitação [ssô-bre-eis-ssi-ta-ssão], *s. f.* grande excitação de animo; intensidade nervosa. (De *sobre* e *excitação*).

Sobreexcitar [ssô-bre-eis-ssi-tár], *v. tr.* excitar intensamente; impressionar muito o animo de; — *se*, *v. pr.* excitar-se em extremo. (De *sobre* e *excitar*).

Sobreface [ssô-brs-fá-sse], *s. f.* espaço que separa do angulo externo de um baluarte o fianco prolongado. (De *sobre* e *face*).

Sobrefolheaceo [ssô-bre-fu-lhí-á-ssi-u], *adj.* o mesmo que *sobrefoliaceo*. (De *sobre* e *folha*).

Sobrefoliaceo [ssô-brs-fn-li-á-ssi-n], *adj.* (bot.) que está sobre a folha, ou adherente á folha, pela parte superior. (De *sobre* e *foliaceo*).

Sobregata [ssô-bre-ghá-ta], *s. f.* (naut.) segunda véla do mastro de mezena; verga correspondente a essa véla. (De *sobre* e *gata*).

Sobregatinha [ssô-bre-gha-ti-nha], *s. f.* (naut.) véla redonda, superior á sobregata; verga que lhe corresponde. (De *sobre* e *gatinha*).

Sobregavea [ssô-bre-ghá-vi-a], *s. f.* (naut.) peça superior á gavela. (De *sobre* e *gavela*).

Sobregovêrno [ssô-brs-ghu-vêr-nu], *s. m.* govêrno supremo; mando superior. (De *sobre* e *govêrno*).

Sobreguisa [ssô-bre-ghi-za], *adv.* excessivamente; sobremaneira. (De *sobre* e *guisa*).

Sobrehumano [ssô-bre-u-má-nu], *adj.* superior ás forças humanas; sublimis. (De *sobre* e *humano*).

Sobreintender [ssô-bre-in-ten-dêr], *v. intr.* o mesmo que *superintender*. (De *sobre* e *intender*).

Sobreira [ssu-brei-ra], *s. f.* variedade de sobreiro. (Fem. de sobreiro). [(De sobreiro).]

Sobreiral [ssu-brei-rál], *s. m.* o mesmo que *sobral*.

Sobreirinho [ssu-brei-rí-nhu], *s. m.* especie de uva preta, chamada tambem *tinta sobreirinha*. (Dem. de sobreiro).

Sobreiro [ssu-brei-ru], *s. m.* arvore enpulfifera (*quercus hisp.*); sóbro; —, *adj.* (Fundão) estúpido; branco. (De sóbro).

Sobrejacente [ssó-bre-ja-ssen-te], *adj.* (geol.) diz-se das rochas vulcanicas. (De *sobre* e *jacente*).

Sobrejoanete [ssó-bre-ju-a-né-te], *s. m.* (naut.) véla que fica sobre o joanete grande; véla que se larga sobre o josnete da proa. (De *sobre* e *joanete*).

Sobrejoanetinho [ssó-bre-ju-a-ue-ti-nbu], *s. m.* (naut.) cada uma das vélas que estão sobre os joanetes. (De *sobre* e dem. de *joanete*).

Sobrelanço [ssó-bre-lan-ssu], *s. m.* lanço seguido a outro; lanço maior que outros. (De *sobre* e *lanço*).

Sobrelatego [ssó-bre-lá-te-ghu], *s. m.* (Bras. do S.) tira de coiro cru, nos arreios. (De *sobre* e *latego*).

Sobreleite [ssó-bre-lei-te], *s. m.* massa carnuda adiante das glandulas mammaes das vaccas. (De *sobre* e *leite*).

Sobrelevado [ssó-bre-le-vá-du], *adj.* que está mais elevado que outro; (fig.) caro; excessivo no preço. (De *sobrelevar*).

* **Sobrelevancia** [ssó-bre-le-van-ssai-a], *s. f.* qualidade de sobrelevante; excellencia. (De *sobrelevar*).

Sobrelevar [ssó-bre-le-vár], *v. tr.* ser mais alto que (outros); supplantar; vencer; levar vantagem a; —, *v. intr.* levar vantagem; sobiesair. (De *sobre* e *levar*).

Sobrelimão [ssó-bre-li-mão], *s. m.* (prov.) peça que, no carro alemtejano, fica ao lado do limão. (De *sobre* e *limão*).

Sobreliminar [ssó-bre-li-mi-nár], *adj.* viga atravessada sobre os esteios de ponte levadiça. (De *sobre* e *liminar*).

Sobreloja [ssó-bre-ló-ja], *s. f.* pavimento de um predio entre a loja e o primeiro andar; (Bras.) * sobrado. (De *sobreloja*).

Sobrelotação [ssó-bre-lu-ta-ssão], *s. f.* (naut.) excedente da lotiçao de um barco; carga a mais. (De *sobre* e *lotação*).

Sobremachinho [ssó-bre-ma-xi-nhu], *s. m.* protuberancia resultante da inflamação dos tendões das cavalgadas. (De *sobre* e *machinho*).

Sobremaneira [ssó-bre-ma-nei-ra], *loc. adv.* excessivamente; muito; sobremodo. (De *sobre* e *maneira*).

Sobremanha [ssó-bre-ma-nhan], *s. f.* fim da mauban. (De *sobre* e *manhan*).

Sobremão [ssó-bre-mão], *s. m.* tumor na mão da besta; de —, (loc adv.) com empenho; esmeradamente; fartamente; com todo o descanso. (De *sobre* e *mão*).

Sobremaravilhar [ssó-bre-ma-ra-vi-lhár], *v. tr.* maravilhar extremamente. (De *sobre* e *maravilhar*).

Sobremesa [ssó-bre-mé-za], *s. f.* iguaria delicada e leve (doce, frutas, etc.) com que termina uma refeição. (Da *sobre* e *mésa*).

Sobremodo [ssó-bre-mó-du], *adv.* o mesmo que *sobremaneira*. (De *sobre* e *modo*).

Sobremunhoneiras [ssó-bre-mu-nhu-nei-ras], *s. f. pl.* (naut.) peças existentes sobre as munhoneiras, para segurar os muntões. (De *sobre* e *munhoneira*).

Sobrenadante [ssó-bre-na-dan-te], *adj.* que sobrenada. (De *sobrenadar*).

Sobrenadar [ssó-bre-na-dár], *v. intr.* nadar em cima; boiar. (De *sobre* e *nadar*).

Sobrenatural [ssó-bre-na-tu-rál], *adj.* superior ao que é natural; sobrehumano; —, *s. m.* extraordinario; fóra da natureza do natural. (De *sobre* e *natural*).

Sobrenaturalidade [ssó-bre-na-tu-ra-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é sobrenatural. (De *sobrenatural*).

Sobrenaturalmente [ssó-bre-na-tu-rál-men-te], *adv.* de modo sobrenatural. (De *sobrenatural*).

Sobrenervo [ssó-bre-nér-vu], *s. m.* (alveit.) tumor sobre um nervo. (Da *sobre* e *nervo*).

Sobrenome [ssó-bre-nó-me], *s. m.* nome que segue o do baptismo; appellido. (De *sobre* e *nome*).

Sobrenomear [ssó-bre-nu-mi-ár], *v. tr.* dar sobrenome a; appellar. (De *sobrenome*).

Sobrenumeravel [ssó-bre-nu-me-rá-vel], *adj.* innumerado; que não tem conto. (De *sobre* e *numeravel*).

Sobreolhar [ssó-bre-ó-lhár], *v. tr.* olhar com desdem ou de preço. (De *sobre* e *olhar*).

Sobreosso [ssó-bre-ó-ssu], *s. m.* (alveit.) engrossamento anormal de um osso. (De *sobre* e *osso*).

Sobrepaga [ssó-bre-pá-gha], *s. f.* o que se dá a mais da quantia estipulada; gratificação. (De *sobre* e *paga*).

Sobrepardo [ssó-bre-pár-tu], *adv.* depois do parto; —, *s. m.* doença que póde sobrevir ao parto. (De *sobre* e *parto*).

Sobrepé [ssó-bre-pé], *s. m.* (alveit.) sobreosso na corôa posterior do pé. (De *sobre* e *pé*).

Sobrepelliz [ssó-bre-pe-lis], *s. f.* especie de mantelete branco, que os padres vestem sobre a batina. (Do b.-lat. *superpellicium*).

Sobrepensado [ssó-bre-pen-ssá-dn], *part.* de *sobrepensar*; —, *adv.* de proposito; premeditadamente. (De *sobrepensar*).

Sobrepensar [ssó-bre-pen-ssár], *v. intr.* pensar muito; meditar; —, *v. tr.* premeditar; pensar muito ácerca de. (De *sobre* e *pensar*).

Sobrepêso [ssó-bre-pé-zu], *s. m.* o mesmo que *sobrecarga*. (De *sobre* e *pêso*).

Sobrepontas [ssó-bre-pon-tas], *s. f. pl.* (Alemt.) fila de caçadores que, com outros em linha de atiradores, occupam os logares immediatos ao das extremidades da linha. (De *sobre* e *ponta*).

Sobrepôr [ssó-bre-pôr], *v. tr.* pôr em cima; juxtapôr; acrescentar; dobrar na parte de cima; —, *v. pr.* succeder; sobrevir. (De *sobre* e *pôr*).

Sobreporta [ssó-bre-pôr-ta], *s. f.* a parte superior e fixa, na porta; bandeira da porta. (De *sobre* e *porta*).

Sobreposição [ssó-bre-pu-zi-ssão], *s. f.* acto ou effeito de sobrepôr; acrescentamento; juxtaposição. (De *sobre* e *posição*).

Sobreposse [ssó-bre-pó-sse], *loc. adv.* demasiadamente; contra vontade; por de mais. (De *sobre* e *posse*).

Sobrepôsto [ssó-bre-pós-tu], *part.* de *sobrepôr*; —, *s. m. pl.* quaesquer enfeites que se põem sobre vestidos, jaezes, etc.

Sobrepratear [ssó-bre-pra-ti-ár], *v. tr.* pratear por cima; revestir com uma lamina ou camada de prata. (De *sobre* e *pratear*).

Sobreprova [ssó-bre-pró-va], *s. f.* nova prova; confirmação. (De *sobre* e *prova*).

Sobrepujamento [ssó-bre-pu-ja-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de sobrepujar. (De *sobrepujar*).

Sobrepujança [ssó-bre-pu-ja-ssa], *s. f.* o mesmo que *sobrepujamento*. (De *sobre* e *pujança*).

Sobrepujante [ssó-bre-pu-ja-nte], *adj.* que sobrepuja. (De *sobrepujar*).

Sobrepujantemente [ssó-bre-pu-ja-nte-men-te], *adv.* de modo sobrepujante. (De *sobrepujante*).

Sobrepujar [ssó-bre-pu-jár], *v. tr.* pujar muito; exceder; ultrapassar; passar por cima de; vencer; dominar; —, *v. intr.* sobiesair. (De *sobre* e *pujar*).

Sobrequartela [ssó-bre-kn-ar-té-la], *s. f.* protuberancia morbida, resultante da dilatação das bolsas synoviales (nos cavallos). (De *sobre* e *quartela*).

Sobrequilha [ssó-bre-ki-lba], *s. f.* peça no conjuncto de peças de madeira, que reforçam a quilha do navio. (De *sobre* e *quilha*).

Sobrerestar [ssó-bre-rres-tár], *v. intr.* restar depois; sobreviver. (De *sobre* e *restar*).

Sobrerodella [ssó-bre-rru-dé-la], *s. f.* tumor sobre a rodella do Joelho das cavalgadas. (De *sobre* e *rodella*).

Sobrerolda [ssó-bre-rról-da], *s. m. e f.* (e der.) o mesmo que *sobreronda*, etc.; de —, (loc. adv.) á espreita; em observação. (De *sobre* e *rolda*).

Sobreronda [ssó-bre-rron-da], *s. f.* vigia das rondas; —, *s. m. e f.* individuo que fiscaliza on vigia o serviço de rondas. (De *sobre* e *ronda*).

Sobrerondar [ssó-bre-rron-dár], *v. tr.* vigiar na qualidade de sobreronda; —, *v. intr.* fazer sobreronda. (De *sobre* e *rondar*).

[sado. (De *sobre* e *rosado*).]
Sobresosado [ssó-bre-rru-zá-du], *adj.* tirante a ro-

Sobresahir [ssó-bre-ssa-ír], *v. intr.* o mesmo que *sobresair*.

Sobresaia [ssó-bre-ssa-i-a], *s. f.* (p. ns.) vestuário que se usa sobre a saia. (De *sobre* e *saia*).

Sobresair [ssó-bre-ssa-ír], *v. intr.* ser on estar saliente; resair; avultar; distinguir-se; sobrepujar; realçar; ver-se, onvir-se ou sentir-se distintamente; prender a atenção. (De *sobre* e *sair*).

Sobresalente [ssó-bre-ssa-len-te], *adj.* que sobresai; —, *s. m.* aquillo que sobresai; aquillo que sobreja; o mesmo ou melhor que *sobrecellente*. (Do cast. *sobresaliente*).

Sobresaltar [ssó-bre-ssál-tár], *v. tr.* saltar sobre; preterir; passar em claro; assaltar; assustar; snrprehender; transpór; — *se, v. pr.* ter sobresaltos; estremer; assustar-se. (De *sobre* e *saltar*).

Sobresaltear [ssó-bre-ssál-ti-ár], *v. tr.* assaltar; saltar; snrprehender; atacar á traição; — *se, v. pr.* sobresaltar-se. (De *sobre* e *saltear*).

Sobresalto [ssó-bre-ssál-tu], *s. m.* acto on effeito de sobresaltar; susto; inquietação; perturbação physica ou moral. (De *sobre* e *salto*).

Sobresano [ssó-bre-ssá-nu], *s. m.* (naut.) parte do costado do navio, que fica abaixo da linha de água.

Sobresasar [ssó-bre-ssa-rár], *v. intr.* adquirir melhoras passageiras; não sasar por completo; —, *v. tr.* curar superficialmente. (De *sobre* e *sasar*).

Sobresaturação [ssó-bre-ssa-tu-ra-ssão], *s. f.* (chim.) saturação excessiva; dissolução, n'um liquido, de uma substancia que excede aquella que, em condições normaes, bastaria para saturar o mesmo liquido. (De *sobre* e *saturação*).

Sobresaturar [ssó-bre-ssa-tu-rár], *v. tr.* saturar excessivamente; operar a sobresaturação de. (De *sobre* e *saturar*).

Sobrescrever [ssó-bres-kre-vér], *v. tr.* escrever sobre; sobrescritar. (De *sobre* e *escrever*).

Sobrescripto [ssó-bres-kri-tu], *part. de sobrescrever*; *s. m.* (e der.) o mesmo que *descripto*, etc.

Sobrescritar [ssó-bres-kri-tár], *v. tr.* fazer o sobrescrito de; escrever o endereço de (uma carta); (fig.) —, dirigir; destinar. (De *sobrescrito*).

Sobrescrito [ssó-bres-kri-tu], *part. de sobrescrever*; —, *s. m.* involucro de uma carta, em que se escreve o nome e a residencia do destinatario; indicações que se escrevem na carta ou em officio. (De *sobre* e *escrito*).

Sobresêllo [ssó-bre-ssé-lu], *s. m.* sêllo sobreposto a outro; sobretaxa. (De *sobre* e *sêllo*).

Sobresemear [ssó-bre-ssé-mi-ár], *v. tr.* semear sobre; semear á superficie. (De *sobre* e *semear*).

Sobreser [ssó-bre-ssér], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *sobrestar*, etc. (De *sobre* e *ser*).

Sobresignal [ssó-bre-ssi-nál], *s. m.* signal, distinctivo ou insignia, sobre o vestuário. (De *sobre* e *signal*).

Sobresinal [ssó-bre-ssi-nál], *s. m.* o mesmo que *sobresignal*.

Sobresolar [ssó-bre-ssu-lár], *v. tr.* pôr solas novas em (calçado usado). (De *sobre* e *sola*).

Sobrosoleira [ssó-bre-ssu-lei-ra], *s. f.* peça sobre a soleira. (De *sobre* e *soleira*).

Sobresperar [ssó-bres-pe-rár], *v. tr. e intr.* esperar muito. (De *sobre* e *esperar*).

Sobrestante [ssó-bres-tan-te], *adv.* que sobrestá; sobranceiro; —, *s. m.* guarda superintendente. (De *sobrestar*).

Sobrestar [ssó-bres-tár], *v. intr.* parar; cessar; deter-se; abster-se; estar sobranceiro; estar imminente. (De *sobre* e *estar*).

Sobresubstancial [ssó-bre-ssu-bes-tan-ssi-ál], *adj.* muito substancial. (De *sobre* e *substancial*).

Sobretaleira [ssó-bre-ta-lei-ra], *s. f.* (prov. alemt.) cada uma das travessas, pregadas nas extremidade anterior e posterior das chedas e sobre a pirtiga. (De *sobre* e *taleira*).

Sobretarde [ssó-bre-tár-de], *s. f.* fim da tarde; crepusculo; lusco-fusco. (De *sobre* e *tarde*).

Sobretaxa [ssó-bre-tá-xa], *s. f.* quantia supplementar que, nos caminhos de ferro, accresce aos preços ou tarifas ordinarias; * sêllo de multa que se paga no acto de recepção de uma carta, volume, etc., franquiado com sêllo indevido. (De *sobre* e *taxa*).

Sobretecer [ssó-bre-te-ssér], *v. tr.* tecer sobre o tecido; eotretecer; * cerzir. (De *sobre* e *tecer*).

Sobreteima [ssó-bre-tei-ma], *adv.* com muita teimosia. (De *sobre* e *teima*).

Sobreterrestre [ssó-bre-te-rrés-tre], *adj.* que está sobre a terra; terrestre. (De *sobre* e *terrestre*).

Sobretoalha [ssó-bre-tu-á-lha], *s. f.* toalha (geralmente de oleado) que está sobre outra para a resguardar. (De *sobre* e *toalha*).

Sobretudo [ssó-bre-tú-du], *s. m.* casaco, geralmente comprido, proprio para resguardo do frio, etc.; —, *adv.* acima de tudo; principalmente. (De *sobre* e *tudo*).

Sobrevento [ssó-bre-ven-tu], *s. m.* rajada subita de vento. (De *sobre* e *vento*).

Sobreveste [ssó-bre-vés-te], *s. m. e f.* vestuário que se traz sobre outro; sobretudo. (De *sobre* e *veste*).

Sobrevestir [ssó-bre-ves-tir], *v. tr.* vestir por cima; revestir; sobrepór. (De *sobre* e *vestir*).

Sobrevigiar [ssó-bre-vi-ji-ár], *v. tr.* vigiar como superior; superintender. (De *sobre* e *vigiar*).

Sobrevindo [ssó-bre-vin-du], *adj. e part. de sobrevir*; —, *s. m.* individuo chegado inesperadamente. (De *sobrevir*).

Sobrevir [ssó-bre-vir], *v. intr.* vir em seguida; acontecer depois; succeder ou chegar inesperadamente; vir sobre alguma coisa. (Do lat. *supervenire*).

Sobrevirtude [ssó-bre-vir-tú-de], *s. f.* vêu que as freiras usam sobre a touca. (De *sobre* e *virtude*).

Sobrevista [ssó-bre-vis-ta], *s. f.* peça de ferro, nas bordas dos morriões. (De *sobre* e *vista*).

Sobrevivencia [ssó-bre-vi-ven-ssi-a], *s. f.* qualidade ou estado de sobrevivente. (De *sobrevivente*).

Sobrevivente [ssó-bre-vi-ven-te], *s. m. e f.* *adj.* pessoa que sobrevive. (De *sobreviver*).

Sobreviver [ssó-bre-vi-vér], *v. intr.* continuar a viver depois de outro facto; (fig.) escapar. (Do lat. *supervivere*).

[vive. (De *sobreviver*)].
Sobrevivo [ssó-bre-vi-vu], *s. m. e adj.* o que sobrevive.

Sobrexceder [ssó-bres-ssé-dér], *v. tr. e intr.* (e der.) o mesmo que *sobreeceder*, etc.

Sobriamente [ssó-bri-a-men-te], *adv.* de modo sóbrio; com parcimonia; moderadamente. (De *sóbrio*).

Sobriedade [ssu-bri-e-dá-de], *s. f.* qualidade do que é sóbrio; economia; moderação; temperança; frugalidade (Do lat. *sobrietas*).

Sobrinha [ssu-bri-nba], *s. fem.* de sobrinbo.

Sobrinho ¹ [ssu-bri-nbu], *s. m.* filbo de uma pessoa, com relação aos irmãos d'essa pessoa. (Do lat. *sobrinus*).

[las trapezoides. (De *sobre*)].
Sobrinho ², *s. m.* (naut.) cada uma das ultimas ve-

Sóbrio [ssó-bri-u], *adj.* moderado no comer e no beber; simples; economico; (fig.) moderado no estylo; —, *s. m.* pessoa sóbria. (Do lat. *sobrius*).

Sóbro [ssó-bru], *s. m.* arvore cupulifera (*quercus suber*); madeira ou lenba d'esta arvore. (Do lat. *suber*).

Sobroda [ssó-b-rró-da], *s. f.* saliencia; obstaculo; cova ou depressão analoga, n'uma estrada, que estorva o andamento de um vehiculo. (De *sob* e *roda*).

Sobrolho [ssu-bró-lhu], *s. m.* o mesmo que *sobrançelha*; —, *adj.* (Trás-M.) carregado; saturno; turvo (fal. do tempo). (De *sobre* e *olho*).

Soca ¹ [ssó-ka], *s. f.* (fam.) çbeta; pouco dinbeiro.

• **Soca**², *s. f.* (Gerez) bota de canuo curto, para mulher. (Fem. de *sóco*).

Soca³, *s. f.* nome vulgar do rhizoma ou caule subterrâneo; (Bras.) folhudo ou brotamento que segue o primeiro córte da canna saccharina. (Do tnpí *aiáçoc*. Seria preferível pois escrever *goca*).

Socado [ssu-ká-du], *part. de socar*; —, *s. m.* (Bras. do S.) lombilho de cabeça alta, feito de coiro cru.

Socadura [ssu-ka-dú-ra], *s. f.* operação de socar. (De *socar*).

Socairo¹ [ssu-kói-ru], *s. m.* (naut.) cabo que sobeja, depois de feitas certas manobras; corrente ou corrente, que passa por o extremo do cabeçalho. (De *so* e *cairo*).

Socairo², *s. m.* abrigo no sopé de um monte; sopé; lapa. (De *sócco*).

Socalcado [ssu-kál-ká-du], *adj.* que tem socalcos; disposto em socalcos. (De *socalcar*).

Socalcar [ssu-kál-kár], *v. tr.* calcar bem; dispor em socalcos. (De *so* e *calcar*).

Socalco [ssu-kál-ku], *s. m.* porção plana de terreno, n'um monte ou n'uma encosta, e sustida por muro, etc.

Socancra [ssu-kan-kra], *s. m. e f. e adj.* pessoa sonsa; sovina; á —, (loc. adv.) pela calada.

Socapa [ssu-ká-pa], *s. f.* disfarce; á —, ou de —, (loc. adv.) com disfarce; sob pretexto de; furtivamente. (De *so* e *copa*).

Socar [ssu-kár], *v. tr.* dar sova em; dar socos em; contundir; espalmar; calcar; (Bras.) pisar no gral. (Or. inc.).

Socarrão [ssu-ka-rrão], *s. m. e adj.* velhaco; intrujão; finório. (Corr. de *sancarrão*).

Socata [ssu-ká-ta], *s. f.* (Beira) o mesmo que *socopa*.

Socava [ssu-ká-va], *s. f.* subterrâneo; cavidade subterrânea. (De *so* e *cavo*). [m. desentulho.]

Socavado [ssu-ka-vá-du], *part. de socavar*; —, *s.*

Socavão [ssu-ka-vão], *s. m.* grande socava; lapa; abrigo. (De *socava*).

Socavar [ssu-ka-vár], *v. tr.* escavar por baixo; —, *v. intr.* fazer excavação; solapar. (De *so* e *catar*).

Soccado [ssu-ká-du], *adj.* (Bras.) gordo e baixo; atarracado. (De *sócco*).

Sócco [só-kn], *s. m.* tamarco; base quadrangular de um pedestal; suppedâneo; (naut.) apoio do enxertório da verga, no mastareu. (Do b.-lat. *soccus*).

Soccorredor [ssu-ku-rre-dór], *s. m. e adj.* o que soccorre. (De *socorrer*).

Socorrer [ssu-ku-rrér], *v. tr.* auxiliar; defender; dar ou abonar socorros a; remediar; — *se, v. pr.* procurar auxilio; valer-se; pedir socorro. (Do lat. *succurrere*). [s. m. o que recebeu socorro.]

Soccorrido [ssu-ku-rrí-du], *part. de socorrer*; —, *s.*

Soccorrimto [ssu-ku-rrí-men-tu], *s. m.* o mesmo que *socorrer*. (De *socorrer*).

Socorro [ssu-kó-rru], *s. m.* acto ou facto de socorrer; auxilio; protecção; esmola; auxilio; —, *pl.* esmolas; generos com que se provê á penuria de outrem. (De *socorrer*).

Socega [ssu-ssé-gha], *s. f.* (pop.) vinho bebido para conciliar o somno; (fam.) somno; (Minho) arvore plantada em terreno municipal. (De *soegar*).

Socegadamente [ssu-sse-ghá-da-men-te], *adv.* de modo soegado; em repouso; em paz. (De *soegado*).

Socogado [ssu-sse-ghá-du], *adj.* que está em socego; quieto; pacato. (De *soegar*).

Socegador [ssu-sse-gha-dór], *s. m. e adj.* o que socega. (De *soegar*). [socegar. (De *soegar*)]

Socegamento [ssu-sse-gha-men-tu], *s. m.* acto de

Socegar [ssu-sse-ghár], *v. tr.* pôr em socego; tranquilizar; —, *v. intr. e pr.* descansar; acalmar-se; adormecer; tornar-se pacato. (Or. duv.).

Socêgo [ssu-ssé-ghu], *s. m.* acto de socegar; repouso; paz; acalmção; descanso. (De *soegar*).

Sochantrado [ssu-xan-trá-du], *s. m.* cargo ou dignidade de sochantre. (De *sochantre*).

Sochantre [ssu-xan-tre], *s. m.* substituto de chantre. (De *so* e *chantre*).

Sochantrear [ssu-xan-tri-ár], *v. intr.* exercer o cargo de sochantre. (De *sochantre*).

• **Sochão** [ssu-xão], *s. m.* abrigo escavado na encosta do monte; *casa de —*, (Minho) casa terrea, cavada no monte, para recolher gados, etc. (De *so* e *chão*).

Socheado [ssu-xi-á-du], *adj.* escavado em roda. (De *sochear*). [de (videiras). (De *so* e *cheio*)]

Sochear [ssu-xi-ár], *v. tr.* (Douro) escavar em roda

• **Socheio** [ssu-xéi-u], *s. m.* escava do lado da terra não movida, para que caia para a valla. (De *so* e *cheio*).

Sociabilidade [ssu-ssi-a-bi-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de sociavel; disposição para viver em sociedade. (De *sociavel*).

Sociabilizar [ssu-ssi-a-bi-li-zár], *v. tr.* tornar sociavel; reunir em sociedade. (Do lat. *sociabilis*).

Social [ssu-ssi-ál], *adj.* relativo á sociedade; sociavel; proprio de socios. (Do lat. *socialis*).

Socialismo [ssu-ssi-a-lis-mn], *s. m.* nome de cada um dos sistemas que têm por base a reforma social. (De *social*).

Socialista [ssu-ssi-a-lis-ta], *adj.* relativo ao socialismo; —, *s. m. e f.* sectario do socialismo. (De *social*).

Socialização [ssu-ssi-a-li-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de socializar. (De *socializar*).

Socializar [ssu-ssi-a-li-zár], *v. tr.* toraar social; sociabilizar. (De *social*).

Socialmente [ssu-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo social; em sociedade. (De *social*).

Sociavel [ssu-ssi-á-vel], *adj.* que se pôde associar; que gosta de viver em sociedade; polido; culto; civilizado. (Do lat. *sociabilis*).

Sociedade [ssu-ssi-e-dá-de], *s. f.* reunião de homens que tem a mesma origem, os mesmos costumes e leis; corpo social; associação; agrupamento; parceria; (fig.) casa, em que se reuñem os membros de uma associação; gremio. (Do lat. *societas*).

Societariado [ssu-ssi-e-ta-ri-á-dn], *s. m.* conjunto de societarios. (De *societario*).

Societariamente [ssu-ssi-e-tá-ri-a-men-te], *adv.* de modo societario; socialmente. (De *societario*).

Societario [ssu-ssi-e-tá-ri-ul], *s. m. e adj.* (neol.) membro de uma sociedade; socio n'uma empresa. (Do lat. *societas*).

Socio [só-ssi-u], *s. m.* membro de nma sociedade; associado com outrem, n'uma empresa; parceiro; cumplice; —, *adj.* associado. (Do lat. *socius*).

Sociologia [ssu-ssi-nu-ji-a], *s. f.* sciencia que trata da constituição e evolução das sociedades humanas. (Do lat. *socius* e gr. *logos*).

Sociologicamente [ssu-ssi-u-ló-ji-ka-men-te], *adv.* segundo os principios sociologicos. (De *sociologico*).

Sociologico [ssu-ssi-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á sociologia. (De *sociologia*).

Sóco¹ [só-kn], *s. m.* muro; paucada com a mão fechada; mossã. (De *socar*).

Sóco², *s. m.* o mesmo que *sócco*.

Sóco [só-ku], *interj.* (Bras.) (designativa de reprovãção). [comprido.]

Sócó [só-kó], *s. m.* (Bras.) ave pernalta, de pescoço

Socolipé [só-ku-li-pé], *s. m.* (Beira) o mesmo que *possélo*.

Socolor [só-ku-lór], *adv.* o mesmo que *sob-color*.

Socosóco [só-ku-ssó-ku], *s. m.* (Bras.) arvore terebintacea dos sertões.

Socovão [ssu-ku-vão], *s. m.* subterraneo por baixo de uma casa; socavão. (De *so* e *covão*).

Socraticamente [ssu-krá-ti-ka-men-te], *adv.* segundo o methodo socratico. (De *socratico*).

Socratico [ssu-krá-ti-ku], *adj.* diz-se do methodo subordinado a perguntas e respostas. (De *Socrates* u. p.).

Soda [só-da], *s. f.* genero de plantas, da familia das salsoleas; oxydo de sodio; carbonato que tem por bsse esse oxydo; combinação refrigerante em que entra o ácido tartarico e o bicarbonato de soda. (Do b.-lat. *soldã*).

Sodalicio [ssu-da-lí-ssi-u], *s. m.* sociedade de pes-

soas que vivem em commum; contubernio. (Do lat. *sodalitium*). [e de soda.]

Sodalithe [ssó-da-lí-te], *s. f.* silicato de alumina.

Sodico [ssó-di-ku], *adj.* relativo à soda. (De *soda*).

Sodio [ssó-diu], *s. m.* corpo metallico, de que a soda é o oxydo. (De *soda*).

Sodomia [ssu-du-mí-a], *s. f.* acto sexual contra a natureza; homosexualismo. (De *Sodoma* u. p.).

Sodomio [ssu-dó-mí-ku], *adj.* relativo à sodomia. (De *sodomia*). [sodomia. (De *sodomia*).]

Sodomita [ssu-du-mí-ta], *s. m.* o que se entrega à sodomia.

Sodomítico [ssu-du-mí-ti-ku], *adj.* relativo à sodomia ou aos sodomitas. (De *sodomita*).

Sodra [ssó-dra], *s. f.* sulco nas coxas de algumas bestas.

• **Soenga** [ssu-en-gha], *s. f.* (Minbo) forno de olaria; (Trás-M.) • cova funda e larga onde se põem as peças de barro a cozer.

Soer [ssu-ér], *v. intr.* (aut.) o mesmo que *costumar*. (Do lat. *sofere*).

Soerguer [ssu-er-ghér], *v. tr.* erguer um pouco; so-levar; — *se*, *v. pr.* levantar-se por um pouco; ergner-se a custo. (De *so* e *erguer*).

Soez [ssu-és], *adj.* baixo; torpe; reles; ordinario; vil.

Sofá [ssu-fá], *s. m.* canapé estofado. (Do ar. *çoffa*; seria portanto prefer. escrever *çofá*).

• **Sofeno** [ssu-fê-uu], *adj. e s. m.* (Alg.) variedade fina de figo. (De *so* e *fino* ?).

Soffito [su-flí-tu], *s. m.* (archit.) face com ornatos, por baixo de uma architrave. (Do it. *soffitto*).

Soffreada [ssu-fri-dá-da], *s. f.* o mesmo que *soffreamento* (De *soffrer*).

Soffreadura [ssu-fri-a-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *soffreamento*. (De *soffrer*).

Soffreamento [ssu-fri-a-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de soffrear. (De *soffrear*).

Soffrear [ssu-fri-ár], *v. tr.* sustar ou modificar a ardadura de (bêsta); refrer; conter; — *se*, *v. pr.* reprimir-se; conter-se. (Do lat. *suffrenare*).

Soffredor [ssu-fre-dór], *adj.* que soffre; —, *s. m.* o que soffre; paciente. (De *soffrer*).

Soffrer [ssu-frér], *v. tr.* supportar; tolerar; —, *v. intr.* padecer com paciencia ou coragem; ter dores; —, *s. m.* (Bras.) passaro amarelo, de asas pretts. (Do lat. *sufferre*).

Soffridamente [ssu-fri-da-men-te], *adv.* com resignação. (De *soffrido*).

Soffrido [ssu-fri-du], *adj. e part.* de *soffrer*; soffredor; paciente. (De *soffrer*).

Soffrimto [ssu-fri-men-tu], *s. m.* acto de soffrer; dor; amargura; padecimento. (De *soffrer*).

Soffrível [su-fri-vel], *adj.* que se pôde soffrer; tolleravel; razoavel; que é quasi sufficiente. (De *soffrer*).

Soffrivelmente [ssu-fri-vel-men-te], *adv.* de modo soffrível; razoavelmente. (De *soffrível*).

Sofisma [ssu-fis-ma], *s. m. e der.* o mesmo que *sophisma* (e der.). [que *sophista* (e der.).]

Sofista [ssu-fis-ta], *s. m. e adj.* (e der.) o mesmo

Sofraldar [ssu-frál-dár], *v. tr.* levantar a fralda de; (fig.) levantar (qualquer coisa) para descobrir outra que está debaixo. (De *so* e *fraldar*).

Sofrear [ssu-fri-ár], *v. tr. e pr.* (e der.) o mesmo que *soffrear*, etc.

Sofregamente [ssó-fre-gha-men-te], *adv.* de modo soffrego; ávidamente; impacientemente. (De *sofrego*).

Sofrego [ssó-fre-ghu], *adj.* que come ou bebe com avidéz ou com pressa; ávido; impaciente; insofrido; ambicioso. [que *sofreguidão*.]

Sofreguice [ssu-fre-ghi-sse], *s. f.* (pop.) o mesmo

Sofreguidão [ssu-fre-ghi-dão], *s. f.* acto de comer ou beber soffregamente; qualidade ou modos do que é soffrego; impaciencia; ambição. (De *sofrego*).

Sofrer [ssu-frér], *v. tr. e intr.* (e der.) o mesmo que *soffrer*, etc.

Soqa [ssó-gha], *s. f.* corda de esparto; baraço; tira de couro, que se prende ás bastes do boi, e pela qual é

puxado ou gniado; valla para aguas de irrigação. (Do b.-lat. *soga*).

Sogra [ssó-gbra], *s. fem.* de sogro.

Sogra ², *s. f.* o mesmo que *rodilha*.

Sogro [ssó-ghru], *s. m.* diz-se do pai de um dos conjuges, com relação a outro conjuge. (Do lat. *socer*).

Soguilha [ssu-ghi-lba], *s. f.* (p. us.) torçal para adorno de vestidos. (De *soga*).

Soidade [ssó-dá-de], *s. f.* (aut.) o mesmo que *solidão*; • (prov.) o mesmo que *saudeade*.

Soido [ssu-í-du], *s. m.* o mesmo que *sonido*. (Contr. de *sonido*).

† **Soirée** [ssu-á-rê], *s. f.* sarau; reunião. (T. fr.).

Soitinho [ssó-té-nbu], *adj.* relativo a soito; que apparece ou que se cria nos soitos. (De *soito*).

Soito [ssó-tu], *s. m.* bosque denso; mata de castanheiros; alameda. (Do lat. *saltus*).

Soja [ssó-ja], *s. f.* planta leguminosa (*glycine soja*).

Soja-hispida [ssó-ja-ís-pi-da], *s. f.* planta graminea, propria para alimento de animaes.

Sól ¹ [ssól], *s. m.* astro, centro do nosso systema planetario, do qual dimara a luz e o calor para os plauetas que giram em torno d'elle; astro; estrella; calor; luz; circulo de doze raios, com esmalte de ouro, nos braços; peixe plectognato; (fig.) o dia; genio; figura de destaque. (Do lat. *sol*).

Sól ², *s. m.* quinta nota da escala musical; signal que a representa. (Da primeira syllaba do lat. *solve*).

Sola [ssó-la], *s. f.* couro cortido de boi, proprio para manufactnrar calçado e para varias industrias; cabeçalho com que se puxa a grade ou a charna; a parte do calçado que assenta no chão; (Bras. do Rio) especie de beijn de tapioca. (Do lat. *solea*).

Solado ¹ [ssu-lá-du], *part.* de *solar* ¹.

Solado ², *adj.* alapardado (diz-se do coelho, depois de batido ua caça). (De *solo* ¹).

Solanaceas [ssu-la-ná-ssi-ss], *s. f. pl.* o mesmo ou melbor que *solaneas*. [vilbão.]

Solandre [ssu-lan-dre], *s. m.* fenda ua dobra do cur-

Solaneas [ssu-lá-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o solano. (Do pl. de *solaneo*).

Solaneo [ssu-lá-ni-u], *adj.* relativo ou semelbante ao solano. (De *solano*).

Solanina [ssu-la-ni-na], *s. f.* alcaloide, que se encontra principalmente nos tuberculos de algumas solaneas. (De *solano*).

Solano [ssu-lá-un], *s. m.* nome scientifico de um genero de plantas, a que pertencem a batateira, erva-moira, etc. (Do lat. *solanium*). [(De *solo* ¹).]

Solão [ssu-lão], *s. m.* terreno arenoso ou barreuto.

Solapa [ssu-lá-pa], *s. f.* escavação eucobera ou dissimulada; (pop.) ardil; manba. (De *so* e *lapa*).

Solapadamente [ssu-la-pá-da-men-te], *adv.* de modo solapado; ás escondidas. (De *solapado*).

Solapamento [ssu-la-pa-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de solapar; escavação; solapa. (De *solapar*).

Solapar [ssu-la-pár], *v. tr.* formar lapa em; escavar; minar; (fig.) arruinar; occultar. (De *solapa*).

Solar ¹ [ssu-lár], *adj.* relativo ao sol. (Do lat. *solaris*).

Solar ², *v. tr.* pôr solas em (calçado). (De *sola*).

Solar ³, *adj.* relativo a sola; (Beira) o mesmo que *soleira*. (De *sola*).

Solar ⁴, *s. m.* séde, herdade ou palacio de familia nobre e antiga. (De *solo*).

Solar ⁵, *v. intr.* ganhar, no jôgo do sólo. (De *sól* ²).

Solarengo [ssu-la-ren-ghu], *adj.* relativo a solar ⁴. (De *solar* ⁴).

Solario [ssu-lá-ri-u], *s. m.* relógio de sol, usado pelos antigos romanos; meridiana. (Do lat. *solarium*).

Solau [ssu-láu], *s. m.* antigo romauce em verso, geralmente acompanhado por musica.

Solavanco [ssu-la-van-ku], *s. m.* balanço violento (de um vehiculo). (Por *solevanc* de *solevar*).

Solaz [ssu-láz], *s. m.* distracção; divertimento; consolação; —, *adj.* consolador. (Do lat. *solatium*).

Solda ¹ [ssól-da], *s. f.* substancia metálica, fusível, por meio da qual se soldam peças metálicas. (Do lat. *solidus*).

Solda ², *s. f.* planta rubiacea, o mesmo que *mollugem*.

Soldada [ssól-dá-da], *s. f.* soldo; pagamento que se dá a criados, operários, etc.; salário; (fig.) recompensa. (De *soldo*).

Soldadeiro [ssól-da-dei-ru], *s. m. e adj.* o que é assoldado; serviçal. (De *soldada*).

Soldadesca [ssól-da-dés-ka], *s. f.* (deprec.) tropa; classe militar. (Fem. de *soldadesco*).

Soldadesco [ssól-da-dés-ku], *adj.* relativo a soldado; próprio de soldado. (De *soldado* ¹).

Soldado ¹ [ssól-dá-du], *s. m.* militar de categoria inferior; qualquer militar; peixe do Brasil; (fig.) partidário. (De *soldo*).

Soldado ², *part.* de *soldar*.

Soldador [ssól-da-dôr], *s. m. e adj.* o que solda. (De *soldar*).

Soldadura [ssól-da-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de soldar; tumor subcutâneo nas costellas das cavalgaduras. (De *soldar*).

Soldagem [ssól-dá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *soldadura*. (De *soldar*).

Soldanella [ssól-da-né-la], *s. f.* planta convolvulacea, também conhecida por *couve marinha*.

* **Soldão** [ssól-dão], *s. m.* forma antiga da pal. *sultão*. [Cumpre não confundir com *Sudão*, território africano que os francezes designam por *Sudan*].

Soldar ¹ [ssól-dár], *v. tr.* unir; ligar por meio de solda. (De *solda* ¹).

Soldar ², *adj.* diz-se de uma variedade de cereja [molle].

Solda-real [ssól-da-rri-ál], *s. f.* planta da serra de Cintra.

Sol-de-gata [ssól-de-ghá-ta], *s. f.* ou *m.* (prov. trasm.) fileira de pedras salientas, n'uma parede.

Soldo [ssól-du], *s. m.* vencimentos em dinheiro, dos militares (officiaes); moeda franceza; (fig.) retribuição; recompensa; salário. (Do lat. *solidus*).

Soldra [ssól-dra], *s. f.* saleiçoa, na junção da côxa com a perna, nas cavalgaduras.

Sole [ssó-le], *s. m.* ave trepadora da Africa.

Solecismo [ssu-le-ssis-mu], *s. m.* erro contra as regras da syntaxe; (p. ext.) erro; culpa. (Do gr. *solekismos*). [comette solecismos. (De *solecismo*)].

Solecista [ssu-le-ssis-ta], *s. m. e f. e adj.* o que [comette solecismos].

Soleçote [ssó-le-ssó-le], *s. m.* passaro dentirostro da Africa.

Soledade [ssu-le-dá-de], *s. f.* o mesmo que *solidão*; ermo; tristeza de quem está só. (Do lat. *solitatus*).

Sol-e-dô [ssól-i-dô], *s. m.* (pop.) musica; pbilarmónica; (deprec. e fig.) musica roles. (De *sol* ² e *dô*).

Soleira [ssu-lei-ra], *s. f.* peça quadrilonga, de pedra ou de madeira, em que assentam os humbraes da porta; limiar; ferro, por baixo das tesoiras do coche; estribo de carruagem; a correia da espora, que passa por baixo do calçado; grande peça de madeira entre a talleira e a parte dianteira da carreta de uma peça, no navio. (De *sola*).

Solemne [ssu-lé-ne], *adj.* (e der.) o mesmo que *solenne*, etc. [lenne, etc.].

Solene [ssu-lé-ne], *adj.* (e der.) o mesmo que *solenne*.

Solenne [ssu-lé-ne], *adj.* que se celebra todos os annos com pompa; pomposo; grave; público; majestoso; feito com todas as formalidades costumadas ou exigidas; (fam.) emphatico. (Do lat. *solennis*).

Solennemente [ssu-lé-ne-men-te], *adv.* de modo solenne; com pompa; magestosamente. (De *solenne*).

Solennidade [ssu-le-ni-dá-de], *s. f.* qualidade do que é solenne; acto solenne; conjunto de formalidades usadas em certos actos; (fam.) emphase; arrogancia. (Do lat. *solennitas*).

Solennização [ssu-le-ni-za-ssão], *s. f.* acto ou facto de solennizar. (De *solennizar*).

Solennizar [ssu-le-ni-zár], *v. tr.* celebrar com pompa; celebrar com ceremonial. (De *solenne*).

Solenóide [ssu-le-nói-de], *s. m.* (phys.) fio electrico,

enrolado em espiral, e que serve para mostrar a analogia dos phenomenos electricos e magneticos. (Do gr. *solon* e *éidos*). [hofetada.].

Soleque [ssu-lé-ke], *s. m.* (Fundão, chul.) bofetão. [hofetada.].

Solequei [ssu-le-kéi], *s. m.* passaro dentirostro da Africa.

Solercia [ssu-lér-ssi-a], *s. f.* caracter de solerte; ardid; argucia; velhacaria. (Do lat. *solertia*).

Solerte [ssu-ler-te], *s. m. e adj.* sagaz; astuto; velhaco; manhoso. (Do lat. *solers*).

Soles [ssó-lea], *s. m.* cambão, a que se atrela mais de nma junta de bois.

Soleta [ssu-lé-ta], *s. f.* peça de sola, para cobrir sapatos, etc.; palmilha. (De *sola*).

Soletração [ssu-le-tra-ssão], *s. f.* acto ou methodo de soletrar. (De *soletrar*).

Soletrador [ssu-le-tra-dor], *adj. e s. m.* o que soletra. (De *soletrar*).

Soletrar [ssu-le-trár], *v. tr.* ler, pronunciando separadamente as letras e juntando-as em syllabas; (fig.) ler mal; decifrar; —, *v. intr.* separar as letras, juntando-as em syllabas. (De *so* e *letra*).

Solevantar [ssu-le-van-tár], *v. tr.* levantar um pouco; erguer um taoto; levar com difficuldade. (De *so* e *levantar*). [(De *so* e *levar*)].

Solevar [ssu-le-vár], *v. tr.* solevoatar; soerguer. [fam.] gritaria; (typ.) * formato oblongo. (De *sol* e *fa*).

Solfado [ssól-fá-du], *adj.* diz-se do papel pautado á largura da folha. (De *solfar* ²).

Solfar ¹ [ssól-fár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *solfejar*. (De *solfa*).

Solfar ², *v. tr.* concertar as margens de (uma folha de livro, gasta ou rota); augmentar as margens de (folha, etc.). (Do it. *sodo* e *fare*).

Solfatara [ssul-fá-ta-ra], *s. f.* o mesmo que *sulfatara* (melhor orthogr.).

Solfejar [ssól-fe-jár], *v. tr. e intr.* ler ou entoar os nomes das notas de um trecho musical. (De *solfa*).

Solfejo [ssól-fé-ju], *s. m.* acto de solfejar; exercicio musical para se aprender a solfejar. (De *solfejar*).

Solfista [ssól-fis-ta], *s. m. e f.* pessoa que solfeja; —, *s. m. e f.* (pop.) musico. (De *solfu*).

Solha [ssó-lha], *s. f.* peixe pleuronecto; (chul.) bofetão. (Do lat. *solea*).

Solhado [ssu-lhá-du], *adj. part.* de *solhar* ¹; —, *s. m.* o mesmo que *soalho*. [soalhar (e der.)].

Solhar ¹ [ssu-lhá-r], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *asolhar*.

Solhar ², *adj.* diz-se de um dos musculos da barriga da perna. (De *sólho*).

Solheira [ssu-lhei-ra], *s. f.* rede para pescar solhas, chamada também *branqueira*; o mesmo que *soalheira*. (Contr. de *soalheira*).

Solheiro [ssó-lhei-ru], *s. m.* o mesmo que *soalheiro*. (Contr. de *soalheiro*).

Sólho ¹ [ssó-lhu], *s. m.* o mesmo que *sobrado*; prego de —, (Beira) o mesmo que *meia-galeota*. (Do lat. *solium*). [jão. (De *solha*)].

Sólho ², *s. m.* peixe esturionio (*acc. sturio*); esturjão e *rodvalho* (em Caminha).

Sólho-rei [ssó-lhu-rrei], *s. m.* (pesc.) o mesmo que *esturjão* e *rodvalho* (em Caminha).

Solicitação [ssu-li-ssi-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de solicitar; rogativa. (Do lat. *solicitatio*).

Solicitado [ssu-li-ssi-tá-du], *adj.* instado; requerido. (De *solicitar*).

Solicitador [ssu-li-ssi-tá-dôr], *adj. e s. m.* o que solicita; —, *s. m.* procurador habilitado para requerer o andamento de negocios forenses. (Do lat. *solicitor*).

Solicitamente [ssu-li-ssi-tá-men-te], *adv.* de modo solícito; com diligencia. (De *solícito*).

Solicitante [ssu-li-ssi-tan-te], *s. m. e adj.* o que solícito. (Do lat. *solicitans*).

Solicitar [ssu-li-ssi-tár], *v. tr.* induzir; agenciar com empenho; chamar; pedir instantemente; requestar; promover como solicitador; —, *v. intr.* requerer como solicitador. (Do lat. *solicitare*).

Solicitavel [ssu-li-ssi-tá-vel], *adj.* que se pôde solicitar. (De *solicitar*).

Solícito [ssu-li-ssi-tu], *adj.* diligente; cuidadoso; prestadio. (Do lat. *solicitus*).

Solicitude [ssu-li-ssi-tú-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é solícito; empenho no pedir; cuidado. (Do lat. *solicitudo*).

Solidamente [ssó-li-da-men-te], *adv.* com solidez; [com firmeza. (De *solido*).

Solidão [ssu-li-dão], *s. f.* estado do que se acha só; ermo. (Da lat. *solitudo*).

Solidar [ssu-li-dár], *v. tr.* solidificar; (fig.) corroborar. (Do lat. *solidare*).

Solidariamente [ssu-li-dá-ri-a-men-te], *adv.* de modo solidario; com responsabilidade commum. (De *solidario*).

Solidariedade [ssu-li-da-ri-e-dá-de], *s. f.* caracter do que é solidario; ligação reciproca; direito de exigir, só para si, o que se deve a todos.

Solidario [ssu-li-da-ri-u], *adj.* que torna um devedor obrigado ao pagamento total da divida; que tem responsabilidade reciproca ou interess commum. (Do lat. *solidus*).

Solidarizar [ssu-li-da-ri-zár], *v. tr.* (neol.) toroar [solidario. (De *solidario*).

Solidéo ou soliden [ssó-li-déu], *s. m.* pequeno barrete que tapa a corôa dos sacerdotes; barrete usado por alguns calvos. (Do lat. *solus e Deus*).

Solidez [ssu-li-dés], *s. f.* qualidade ou caracter do que é solido; firmeza; segurança; fundamento; rijeza; força de resistencia. (De *solido*).

Solidificação [ssu-li-di-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou facto de solidificar; passagem ao estado solido. (De *solidificar*).

Solidificado [ssu-li-di-fi-tá-du], *adj.* que se tornou solido; duro; firme. (De *solidificar*).

Solidificar [ssu-li-di-fi-kár], *v. tr.* tornar solido; tornar estavel; congelar; — *se, v. pr.* toroar-se solido; conelar-se. (Do lat. *solidus e facere*).

Solidismo [ssu-li-dis-mu], *s. m.* doutrina que attribue as doenças a lesões das partes solidas do organismo. (De *solido*).

Solidista [ssu-li-dis-ta], *s. m. e f. e adj.* pessoa partidaria do solidismo. (De *solido*).

Solido [ssó-li-du], *atj.* que tem coesistenza; compacto; massivo; robusto; firme; —, *s. m.* o que tem coesistenza; corpo em que os elementos componentes adherem, toroando difficil o separarem-se; o que tem comprimento, largura e altura. (Do lat. *solidus*).

Solidonia [ssu-li-dó-ni-a], *s. f.* planta brasileira, da familia das compostas.

Solifugo [ssu-li-fu-ghu], *adj.* (poet.) que evita a luz solar; nocturno. (Do lat. *sol e fulgere*).

Soliloquio [ssu-li-ló-ki-u], *s. m.* o mesmo que monólogo. (Do lat. *soliloquium*).

Solimão [ssu-li-mão], *s. m.* (pop.) sublimado corrosivo. (Or. duv.).

Solinhadreira [ssu-li-ua-dei-ra], *s. f.* martelo de [cavouqueiro. (De *solinhar*).

Solinhado [ssu-li-nhá-du], *part.* de *solinhar*; —, *s. m.* (naut.) face do madeira, parallela á xebra.

Solinhar [ssu-li-nhár], *v. tr. e intr.* lavar pedra ou madeira, seguindo uma linha ou risco feito; desbastar. (De *so e linha*).

Solinho [ssu-li-nhu], *s. m.* trabalho subterraneo, feito segundo certa direcção ou linha; terra escavada ou mexida, no fundo da mauta em que se unha o bacello. (De *solinhar*).

Solio [ssó-li-u], *s. m.* assento régio; throno; cadeira pontifical. (Do lat. *solium*).

Solipede [ssu-li-pe-de], *adj.* que tem um só casco; —, *m. pl.* familia de mamíferos pachydermes, com um só casco. (Do lat. *solipedes*).

Solipsismo [ssu-li-psi-sma], *s. m.* (neol.) vida ou costumes do solipso. (De *solipso*).

Solipso [ssu-li-psi-u], *s. m. e adj.* (neol.) solteirão; celibatario. (Do lat. *solus e ipse*).

Solista [ssu-lis-ta], *s. m. e f.* (mus.) pessoa que executa um solo; musico perito nos solos. (De *soló*).

Solitaria [ssu-li-tá-ri-a], *s. f.* animal ou helmiutho que se encontra algumas vezes no intestino humano; tenis, bicha; solitario (adorno). (Fem. de *solitario*).

Solitariamente [ssu-li-tá-ri-a-men-te], *adv.* de modo solitario; a sós. (De *solitario*).

Solitario [ssu-li-tá-ri-u], *adj.* só; que evita o convivio; que vive no ermo; remoto; afastado; isolado; —, *s. m.* o que vive na solidão; monge; joia em que ha uma só pedra engastada; passarihuo quasi negro (melro azul). (Do lat. *solitarius*).

Solito [ssó-li-tu], *adj.* usado; habitual. (Do lat. *solitus*).

Sollicitar (e der.) o mesmo que *solicitar* (e der.).

Sólo [ssó-lu ou ssó-lu], *s. m.* porção de superficie terrestre; chão; terreno; pavimento. (Do lat. *solus*).

Sólo [ssó-lu], *s. m.* trecho musical para ser executado por uma só pessoa; certa dansa ingleza; certo jogo de cartas, analogo á manilha. (Do lat. *solus*).

Sol-posto [ssó-l-pós-tu], *s. m.* occaso do sol; hora em que o sol desaparece do horizonte. (De *sol e posto*).

Solsticial [ssó-ls-ti-ssi-dl], *adj.* relativo ao solsticio. (Do lat. *solstitialis*).

Solsticio [ssó-ls-tl-ssi-u], *s. m.* tempo em que o sol, o mais afastado possivel do equador, parece estacionario durante alguns dias. (Do lat. *solstitium*).

Solta [ssól-ta], *s. f.* acto ou effeito de soltar; peia para bestas; (fig.) peia; prisão; á —, (loc. adv.) livremente; —, *s. f. pl.* bestas que puxam o trem adiante da parelha. (De *soltar*).

Soltador [ssól-ta-dór], *s. m. e adj.* o que solta. (De [soltar].

Soltamente [ssól-ta-men-te], *adv.* de modo solto; livremente; á solta. (De *solto*).

Soltar [ssól-tár], *v. tr.* desprender; tornar livre; desembaraçar; desatar; urremessar; atirar; desfraldar; pronunciar; emittir; desmanchar; —, *v. intr.* sair; partir; undar á solta; afroixar; —, *v. pr.* desprender-se; fugir da prisão. (De *solto*).

Solteira [ssól-tei-ra], *s. fem.* de solteiro.

Solteiramente [ssól-tei-ra-men-te], *adv.* á maneira de solteiro; livremente. (De *solteiro*).

Solteirão [ssól-tei-rão], *s. m. e adj.* diz-se do homem que, depois de meia idade, ainda se conserva solteiro. (De *solteiro*).

Solteiro [ssól-tei-ru], *s. m. e adj.* o que não casou; (naut.) diz-se dos cabos disponiveis e promptos a servir. (Talvez do lat. *solitarius*).

Solto [ssól-tu], *part. irr.* de *soltar*; desagregado; livre; libertino; que não é rimado (verso); (naut.) diz-se do navio que não tem ancoradouro certo.

Soltura [ssól-tu-ra], *s. f.* acto ou effeito de soltar; atrevimento; libertinagem; interpretação; solução; diarrreia. (De *solto*).

Solubilidade [ssu-lu-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é solavel. (De *soluvel*).

Solução [ssu-lu-ssão], *s. f.* acto ou effeito de solver; termo; conclusão; decisão; resolução; dissolução chimica; liquido resultante de uma dissolução; liquido em que se dissolvem outras substancias; interrupção; falba. (Do lat. *solutio*).

* **Soluçante** [ssu-lu-ssan-te], *adj.* que soluca; o mesmo que *soluçoso*. (De *soluçar*).

Solução [ssu-lu-ssão], *s. f.* acção de solver; decisão; resolução de difficuldade; resolução de problema; (matb.) determinação da incognita; dissolução chimica; liquido resultante d'essa dissolução; liquido em que se dissolvem varias substancias; interrupção. (Do lat. *solutio*).

Soluçar [ssu-la-ssár], *v. intr.* dar soluços; (fig.) sussurrar (falando-se do mar); agitar-se; arfar; bramar; —, *v. tr.* exprimir entre soluços; —, *s. m.* acto de soluçar; soluço. (De *soluço*).

* **Solucionar** [ssu-lu-ssi-u-nár], *v. tr.* (neol.) obter solução a, resolver. [É um neol. bem desagradavel ao ouvido; registamo-lo por ser frequente na linguagem dos perióticos]. (De *solução*).

Soluço [ssu-lú-ssu], *s. m.* contracção espasmodica do diaphragma, seguida de distensão ou relaxamento; pela

qual o pouco ar que a contração fez entrar no peito é expulso com ruído; e arfar do navio; suspiro; o arfar das ondas; (fig.) fragor. (Do h.-lat. *suggultium*).

Soluçoso [ssu-lu-ssô-zu], *adj.* que soluça; que exprime entre solçoas. (De *soluço*).

Solutivo [ssu-lu-tl-vu], *adj.* que pôde ou serve para solver ou dissolver; laxante. (De *soluto*).

Soluto [ssu-lú-tu], *adj.* o mesmo que *solto*; dissolvido; —, *s. m.* o mesmo que *solução*. (Do lat. *solutus*).

Solutol [ssn-lu-tól], *s. m.* certa substancia desinfectante. (De *soluto* e *oleo*).

Solutreano [ssn-lu-tri-à-nu], *adj.* (neol.) diz-se do terreno que constitue o terceiro andar da serie quaternaria.

Solvel [ssu-lú-vel], *adj.* que se pôde resolver, solver ou dissolver. (Do lat. *solubilis*).

Solvabilidade [ssól-va-hi-li-dá-de], *s. f.* (gal.) qualidade do que é solvavel. (De *solvavel*).

Solvavel [ssól-vá-vel], *adj.* (gal.) o mesmo que *solvível*. (Do r. *solver*).

Solvencia [ssól-ven-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é solvente; solvibilidade; solução. (De *solvente*).

Solvente [ssól-ven-te], *adj.* que solve ou pôde solver; que psga ou pôde psgr. (Do lat. *solvens*).

Solveol [ssól-vi-ól], *s. m.* certa substancia desinfectante.

Solver [ssól-vér], *v. tr.* desligar; separar; desatar; resolver; explicar; satisfazer; concluir; pagar. (Do lat. *solvere*).

Solvibilidade [ssól-vi-hi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é solvível. (De *solvível*).

Solvível [ssól-vi-vel], *adj.* que pôde pagar; que se pôde pagar; solvente; que se pôde solver. (De *solver*).

Som [ssom], *s. m.* effeito, produzido nos órgãos da audição, pelas vihrções dos corpos sonoros. tudo que impressiona o onvido; ruído; voz; (fig.) maneira. (Do lat. *sonus*).

Soma [ssó-ma], *s. m.* o mesmo que *soba*.

Somada [ssu-má-da], *s. f.* o mesmo que *assomada*.

Somatico [ssu-má-ti-ku], *adj.* relativo ao corpo. (Do gr. *somatikos*).

Somatista [ssu-ma-tis-ta], *s. m.* partidario da doutrina que attribue a loucura a lesões materiaes do systema nervoso e não a causas puramente psychicas. (De *somatico*).

Somatochromo [ssu-ma-tó-kru-mu], *adj.* diz-se das parcelas do protoplasma celular, que coram pela acção de substancias corantes. (Do gr. *soma* e *khroma*).

Somatologia [ssu-ma-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado do corpo humano. (Do gr. *soma* e *logos*).

Somatologico [ssu-ma-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á somtologia.

Sombo [sson-hu], *s. m.* o mesmo que *pau-oleo*.

Sombra [sson-bra], *s. f.* espço privado de luz, pela interposição de um corpo opaco; escuridão; noite; defeito; erro; uodoa; a parte escura de um quadro ou desenho; semblante; catadura; apparencia; espirito; phantasma; guarda-costas; companheiro inseparavel; pessoa impertinente ou rival, que não deixa outra; imagem imperfeita; pessoa ou coisa que tende a desaparecer; noções rudimentares; pantalha; somhreira; solidão; mysterio; —, *pl.* as trevas; a escuridão; (poet.) manes; almas dos mortos. (Do lat. *umbra*).

Sombral [sson-brál], *s. m.* logar sombrio; logar resguardado do sol; latada; arvoredado. (De *sombra*).

Sombreado [sson-bri-á-du], *part.* de *sombrear*; —, *s. m.* conjunto de sombras; gradação do escuro, n'um quadro ou desenho.

Sombrear [sson-bri-ár], *v. intr.* dar sombreado; —, *v. tr.* dar sombra a (tela, desenho, etc.); manchar; desgostar; offuscar. (De *sombra*).

Sombreira [sson-brei-ra], *s. f.* haudeira de candieiro ou vela; pantalha; quehra-luz. (De *sombra*).

Sombreiro [sson-hrei-rei-ru], *s. m.* fabricante on vendedor de sombreiros; chapelleiro. (De *sombreiro*).

Sombreiro-dos-telhados [sson-brei-ri-nhn-dus-te-lhá-dns], *s. m.* erva crassulacea, o mesmo que *conchelo* e *orelha de monge*.

Sombreiro [sson-brei-ru], *s. m.* aquillo que dá sombra; chapéu de sol; guarda-sol; (Africa) * rocio assombrado, onde o regulo africano dá audiencia, ahrigado por um tóldo; —, *adj.* que faz sombra. (De *sombra*).

Sombrear [sson-bre-jár], *v. tr.* o mesmo que *sombrear*. (De *sombra*).

Sombrela [sson-bré-la], *s. f.* vaso ou campaula, com que se resguardam as plantas mimosas. (De *sombra*).

Sombria [sson-bri-a], *s. f.* passaro dentirostro, semelhante á cotovia. (Fem. de *sombrio*).

Sombrinha [sson-bri-nha], *s. f.* pequeno guarda-sol, proprio para senhoras; —, *pl.* fantoches; sceuas e silhuetas, feitas geralmente com as mãos em frente de uma luz, e cuja sombra se projecta u'uma superficie lisa e branca. (De *sombra*).

Sombrio [sson-bri-u], *adj.* que produz sombra; escuro; em que ha sombra; não exposto ao sol; (fig.) triste; severo; melancholico; carraucado; despótico; —, *s. m.* logar sombrio; (gir.) iscas de fígado de porco. (De *sombra*).

Sombró [sson-bró], *s. m.* arvore da Índia portugueza.

Sombroso [sson-bró-zu], *adj.* que produz sombra; sombrio. (De *sombra*).

Someiro [ssu-méi-ru], *s. m.* nome de duas peças nos antigos prelos; pequena trave, que serve de verga ou torça, nas portas ou janellas; caixa a que está ligado o fole dos órgãos; pedra, que sustenta outra sobre que se assenta uma plathanda; pedra, talhada de fórma que, assente sobre columna ou pé direito, receba a primeira adnela de uma ahobada. (Do cast. *somero*).

Somenos [ssu-mé-nus], *adj.* inferior; ordinario; reles. (De *so* e *menos*).

Somente [ssó-men-te], *adv.* unicamente; apeuas; só; exclusivamente. (De *só*).

Someter [ssu-me-tér], *v. tr.* (pop.) meter por baixo de alguma coisa. (De *so* e *meter*).

Sometimento [ssu-me-ti-men-tu], *s. m.* acto de someter. (De *someter*).

Somititaria [ssu-mi-ti-ka-ri-a], *s. f.* o mesmo que *somitiquice*. (De *somitico*). [incerta].

Somitico [ssu-mi-ti-ku], *adj.* avarento; sovina. (Or.)

Somitiquice [ssu-mi-ti-kl-ssé], *s. f.* qualidade ou acção de quem é somitico; avareza; sovineza. (De *somitico*). [tebra. (Do gr. *soma*)].

Somitio [ssu-mi-tu], *s. m.* o mesmo que *proto-ver-*

Somma [ssó-ma], *s. f.* resultado da addição de quantidades; operação arithmetica, para se chegar a esse resultado; addição; (fig.) grande porção; resumo; quantia de dinheiro; o mesmo que *summa*. (Do lat. *summa*).

Sommar [ssu-már], *v. tr.* fazer a somma de; addicionar (quantidades) para achar a somma; ser equivalente a; (fig.) resumir; —, *v. intr.* fazer a operação da somma. (De *summa*).

Sommatorio [ssu-ma-tó-ri-u], *s. m.* somma geral; (fig.) totalidade; —, *adj.* indicativo de uma somma. (De *sommar*).

Sommeiro [ssn-méi-ru], *s. m.* o mesmo que *someiro*.

Somnambula [ssu-nan-hu-la], *s. f.* de *somnambulo*.

Somnambulismo [ssu-nan-hu-lis-mu], *s. m.* estado de quem é *somnambulo*. (De *somnambulo*).

Somnambulo [ssu-nan-hu-lu], *adj.* que, dormindo, isla ou anda, etc., como se estivesse acordado; —, *s. m.* homem *somnambulo*. (Do lat. *somnus* e *ambulare*).

Somnata [ssu-ná-ta], *s. f.* o mesmo que *somneca*. (De *somno*). [(De *somno*)].

Somneca [ssu-né-ka], *s. f.* o mesmo que *somneca*.

Somneira [ssu-nei-ra], *s. f.* o mesmo que *somneca*. (De *somno*). [somno].

Somnial [ssu-ni-ál], *adj.* relativo aos sonhos. (De)

Somnicioso [ssu-ni-ku-ló-zu], *adj.* somnoleuto; dorminhoco. (Do lat. *somniculosus*).

Somnifero [ssu-ni-te-ru], *adj.* (poet.) que tsz somno; —, *s. m.* suhslancia soporifera. (Do lat. *somnifer*).

Somniloquo [ssá-ni-lu-ku-u], *adj.* e *s. m.* o que fala a dormir. (Do lat. *somnus* e *loqui*).

Somno [sáó-nu], *s. m.* adormecimento dos sentidos; cessação da actividade propria da vida animal; vontade de dormir; estado de quem dorme; (fig.) inercia. (Do lat. *somnus*).

Somnolencia [ssu-nu-len-ssi-a], *s. f.* somno imperfeito; estado entre o somno e o despertar; modorra; (fig.) inercia. (Do lat. *somnolentia*).

Somnolento [ssu-nu-len-tu], *adj.* que tem somnolencia; qua causa somno; vagaroso; inerte. (Do lat. *somnolentus*).

Somnurno [ssu-núr-nu], *adj.* relativo ao somno; que se vê em sonhos. (Do lat. *somnurnus*).

Sonancia [ssu-nan-ssi-a], *s. f.* qualidade de somnante; melodia; musica. (Do lat. *sonare*).

Sonante [ssu-nan-te], *adj.* qua sôa. (Do lat. *sonans*).

Sonarento [ssu-na-ren-tu], *adj.* o mesmo que somnolento. (Por *somnolento*, de *somno*).

Sonata [ssu-ná-ta], *s. f.* peça musical, composta de partes de caracter a andamento diferentes. (Do it. *sonata*).

[ligeiro. (De *sonata*).]

Sonatina [ssu-na-tí-ua], *s. f.* sonata de caracter

Sonave [ssu-ná-ve], *s. m.* (Fundão) o mesmo que viga.

Sonavota [ssu-na-vó-ta], *s. f.* (Fundão) viga menos grossa que o sonave. (De *sonave*).

Sonda [sson-da], *s. f.* especie de prumo com que se examina a fundura das aguas, o interior de um orgão, etc.; effeito da sondagem; investigação. (Do lat. *sub unda*).

[(gir.) guarda-fiscal. (De *sondar*).]

Sondador [sson-da-dór], *s. m.* e *adj.* o que sonda;

Sondagem [ssu-dá-jan-a], *s. f.* acto ou facto de sondar; analyse pela sonda. (Da *sondar*).

Sondar [ssou-dar], *v. tr.* examinar com a sonda; tentar; explorar; (fig.) perscrutar; estudar; — *se, v. pr.* (cir.) introduzir a sonda em qualquer parte do corpo; — *v. intr.* (gir.) morrer. (De *sonda*).

Sondareza [sson-da-ré-za], *s. f.* corda graduada para as sondagens maritimas. (De *sondar*).

Sondavel [sson-dá-vel], *adj.* que se pôde sondar. (De *sondar*).

[pare com *soleque*].

Sondeque [sson-dé-ke], *s. m.* (gir.) bofetada. (Com-

Soneca [ssu-né-ka], *s. f.* tempo em que se dorme; somno de curta duração. (De *sono* ou *somno*).

Sonega [ssu-né-gha], *s. f.* o mesmo que *sonegação*. (De *sonegar*).

Sonegação [ssu-ne-gha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de sonegar; subtração aos direitos. (De *sonegar*).

Sonegadamente [ssu-ne-ghá-da-men-te], *adv.* com sonegação; ás occultas. (De *sonegado*).

Sonegado [ssu-ne-ghá-du], *adj.* tirado a occultas; escapado aos direitos; — *s. m. pl.* objectos que se subtrahiram aos direitos. (De *sonegar*).

Sonegador [ssu-ne-gha-dór], *adj.* e *s. m.* o que aonega. (De *sonegar*).

Sonegamento [ssu-ne-gha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *sonegação*. (De *sonegar*).

Sonegar [ssu-ne-ghár], *v. tr.* occultar á fiscalização da lei; passar aos direitos; subtrahir; — *se, v. pr.* esquivar-se; negar-se. (Do lat. *subnegare*).

Sonetear [ssu-ne-ti-ár], *v. intr.* fazer sonetos. (De *soneto*).

[sonetista. (De *soneto*).]

Sonetheiro [ssu-ne-tei-ru], *s. m.* e *adj.* o mesmo que

Sonetista [ssu-ne-tis-ta], *s. m.* e *adj.* pessoa que faz sonetos. (De *soneto*).

Soneto [ssu-né-tu], *s. m.* composição metrica de quatorze versos, dispostos em dois quartetos e dois tercetos; (fig.) remoque; sátira. (Do it. *sonetto*).

Songa [sson-gha], *s. f.* (Minho) o mesmo que *songamonga*.

Songa-monga [sson-gha-mon-gha], *s. m.* e *f.* (fam.) pessoa enosa. (Do csst. *songa*).

Songo [ssu-n-ghu], *s. m.* o mesmo que *songue* (segundo se presume).

Songue [sson-ghé], *s. m.* especie de antilope africauo.

Songuinha [sson-ghi-uha], *s. m.* e *f.* (pop.) songa; sonainho. (De *songa*).

[ideal; ficticio.]

Sonhado [ssu-nhá-du], *adj. part.* de *sonhar*; (fig.)

Sonhador [ssu-nha-dór], *adj.* e *s. m.* o que sonha; devaneador; seismatico. (De *sonhar*).

Sonhar [ssu-nhá], *v. intr.* ter sonhos; (fig.) devanear; imaguiar; — *v. tr.* ver em sonhos; — *s. m.* sonho. (Do lat. *somniare*).

Sonho [ssó-nhu], *s. m.* idéias desconexas ou imagens que se apresentam ao espirito de quem dorme; (fig.) devaneio; utopia; vivo desejo; bólo de farinha, ovos, frito e passado por calda de açucar. (Do lat. *somnium*).

Sonicephalo [ssu-ui-ssé-fa-lu], *s. m.* nome vulgar de certos insectos zuidores. (Do lat. *sonus* e gr. *kephalè*).

[som. (Do lat. *sonus*).]

Sonico [ssó-ni-ku], *adj.* phonetico; conforme ao

Sonido [ssu-ní-du], *s. m.* som; rumor; estroudo. (Do lat. *sonitus*).

Sonipede [ssu-ni-pe-de], *s. m.* e *adj.* (poet.) o que faz ruido com os pés. (Do lat. *sonipes*).

Sono [ssó-uu], *s. m.* (e der.) o mesmo qua *somno* (e der.). [car o sonometro. (De *sonometro*).]

Sonometria [ssu-nu-me-trí-a], *s. f.* arte de appli-

Sonometrico [ssu-nu-mé-tri-ku], *adj.* relativo á sonometria. (De *sonometria*).

Sonometro [ssu-nó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir as vibrações sonoras; harmonometro. (Do lat. *sonus* e gr. *metron*).

[ridade. (De *sonoro*).]

Sonoramente [ssu-nó-ra-men-te], *adv.* com sono-

Sonoridade [ssu-nu-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é sonoro; propriedade de produzir ou reforçar sons. (Do lat. *sonoritas*).

Sonoro [ssu-nó-ru], *adj.* que produz som; que sôa bem; melodico; harmonioso. (Do lat. *sonorus*).

Sonoroso [ssu-nu-ró-zu], *adj.* o mesmo que *sonoro*; qua produz som alto e agradável. (De *sonoro*).

Sonsa [sson-ssa], *s. f.* o mesmo que *sonisce*. (Fem. de *sonso*).

Sonsice [sson-ssi-sse], *s. f.* qualidade do que é sonso; affectada necedade; velhacaria. (Da *sonso*).

Sonsinho [sson-ssi-uhu], *adj.* finorio; velhaco; manhoso. (Dem. de *sonso*).

Sonso [sson-ssu], *adj.* velhaco; finorio; manhoso; solerte; sagaz com apparencias de iogenno. (Da *insonso* por *insóssso*).

Sonsonete [sson-ssu-né-te], *s. m.* inflexão, com que se profere uma ironia ou reflexão maliciosa. (De *sonso*).

Sonto [sson-tu], *s. m.* variedade da chá.

Sopa [ssó-pa], *s. f.* caldo, com alguma anstancia solida ou defeita, e que ordinariamente constitua o primeiro prato de um jantar; pedaço de pão, embebido n'um liquido; (fig.) coisa muito molhada; — *pl.* (pop. e fam.) alimentação; refeições. (Do al. *suppe*).

Sopada [ssu-pá-da], *s. f.* (pop.) abundancia de sopas. (De *sopa*).

Sopão [ssu-pão], *s. m.* e *adj.* beerrão. (De *sopa*).

Sopapó [ssu-pá-pu], *s. m.* murro abaixo do queixo; bofetada; * (ext.) qualquer paucada dada com a mão. (De *so* a *papo*).

Sopé [ssu-pé], *s. m.* bas; falda; parte inferior de um monte, encosta, muro, etc. (De *so* e *pé*).

Sopeador [ssu-pi-a-dór], *s. m.* e *adj.* o que sopeia. (De *sopear*).

Sopeamento [ssu-pi-a-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de sopear; subjugação; repressão. (De *sopear*).

Sopear [ssu-pi-ár], *v. tr.* pôr debaixo dos pés; calcar; refrear; subjugar; reprimir; humilhar. (De *so* e *pear*).

Sopeira [ssu-peí-ra], *s. f.* vaso para sopa; (fam.) cozinheira; * (ext. e pop.) qualquer criada. (De *sopa*).

Sopeiro [ssu-peí-rú], *adj.* relativo a sopa; que serve para conter sopa; — *s. m.* e *adj.* apreciador de sopas; o que é alimentado á custa de outrem. (De *sopa*).

Sopellão [ssu-pe-lão], *s. m.* (prov. trasm.) impulso de baixo para cima; solavanco. (Do lat. *sub* e *pellere*).

Sopesar [ssu-pe-zár], *v. tr.* tomar o péso com a mão; suspender com a mão; contrapesar; distribuir com re-

gra ou economia; — *se*, *v. pr.* equilibrar-se. (De *so e perar*).

Sopêso [ssu-pê-zn], *s. m.* acto ou effeito de sopesar.

Sopetarra [ssu-pe-tá-rra], *s. f.* (fam.) grande sopa. (De *sopa*).

Sopetear [ssu-ps-ti-ár], *v. tr.* saborear; gosar; —, *v. intr.* molhar repetidas vezes o pão n'um liquido. (De *sopa*).

Sophá [ssó-fá], *s. m.* o mesmo que *sófá*.

Sophemo [ssu-fê-inu], *s. m.* variedade de figo.

Sophi [ssu-fi], *s. m.* o mesmo que *sóf*.

Sóphia-dos-cirurgiães [ssó-fi-a-dus-ssi-rur-ji-oh-es], *s. f.* certa planta annual ou hisannual.

Sophisma [ssu-fis-ma], *s. m.* argumento ou raciocinio falso, com apparencia de verdade. (Do gr. *sophisma*).

Sophismar [ssu-fis-már], *v. tr.* enganar; encobrir por meio de sophisma; (fig.) enganar; —, *v. intr.* raciocinar por sophisma. (De *sophisma*).

Sophista [ssu-fis-ta], *s. m. f. e adj.* pessoa que argumenta ou raciocina sophismando. (Do gr. *sophistês*).

Sophistaria [ssu-fis-ta-ri-a], *v. f.* conjunto de sophismas; discurso sophistico. (De *sophista*).

Sophisteria [ssu-fis-te-ri-a], *s. f.* o mesmo que *sophistaria*.

Sophistica [ssu-fis-ti-ka], *s. f.* parte da logica, que trata da refutação dos sophismas; arte de sophismar. (Fem. de *sophistico*).

Sophisticação [ssu-fis-ti-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de sophisticar. (De *sophisticar*).

Sophisticamente [ssu-fis-ti-ka-men-te], *adv.* de modo sophistico. (De *sophistico*).

Sophisticar [ssu-fis-ti-kár], *v. tr.* sophismar; adulterar; falsificar; tratar com subtileza; —, *v. intr.* fazer sophismas. (De *sophistico*).

Sophistico [ssu-fis-ti-ku], *adj.* relativo a sophisma; que envolve sophisma; que emprega sophismas. (Do gr. *sophistikos*).

Sophomania [ssó-fó-ma-ni-a], *s. f.* affectação de sãhedoria. (Do gr. *sophos e mania*).

Sophomaniaco [ssó-fó-ma-ni-á-ku], *s. m. e adj.* o mesmo que *sophomano*.

Sophomano [ssu-fó-ma-nu], *s. m. e adj.* o que tem sãhedomania. (De *sophomania*).

Sophora [ssó-fu-ra], *s. f.* grande arvore leguminosa da Asia e America. (Do ar. *sophera*).

Sopiado [ssu-pi-á-du], *adj.* (Melgaço) baptizado em casa. (De *sopiar*). [de ciganos.]

Sopiar [ssu-pi-ár], *v. tr.* baptizar em casa. (Pal.)

Sopilho [ssu-pi-lhu], *s. m.* (prov. trasm.) utensilio quadrilongo de madeira, com orificios, nos quaes gira o fuso da encanhadeira.

Sopista [ssu-pis-ta], *s. m. f. e adj.* pessoa que gosta de sopas. (De *sopa*).

Sopitamento [ssu-pi-ta-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de sopitar; marasmo; torpor. (De *sopitar*).

Sopitar [ssu-pi-tár], *v. tr.* adormentar; adormecer ou fazer adormecer; acalmar; debilitar; fazer nascer esperanças em. (De *sopito*).

Sopito [ssu-pi-tu], *adj.* o mesmo que *sopitado*. (Do lat. *sopitus*).

Sopo [ssó-pu], *adj.* (prov. trasm.) diz-se do jumento, cavallo, etc., que tem algum casco recnrvado, assuando a parte anterior em vez da plauta.

Sopontadura [ssu-pon-ta-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de sopontar. (De *sopontar*).

Sopontar [ssu-pon-tár], *v. tr.* marcar com pontinhos por baixo de (palavras), para indicar que ellas são demsis. (De *so e ponto*).

Sopor [ssu-pór], *s. m.* somno profundo; lethargia; estado comatoso. (Do lat. *sopor*).

Soporado [ssu-pu-rá-du], *adj.* que tem sopor; que produz sopor. (De *sopor*). [sopor.]

Soporal [ssu-pu-rái], *adj.* relativo a sopor. (De [sopor].)

Soporativo [ssu-pu-ra-ti-vu], *adj.* que produz sopor; fastidioso; —, *s. m.* maçada; substancia que faz dormir. (Do lat. *soporatus*).

Soporifero [ssu-pu-ri-te-ru], *adj.* o mesmo que *soporifico*. (Do lat. *soporifer*).

Soporifico [ssu-pu-ri-fi-ku], *adj.* que produz somno ou sopor; fastioso; maçador. (Do lat. *sopor e facere*).

Soporizar [ssu-pu-ri-zár], *v. tr.* o mesmo que *sopitar*. (De *sopor*). [somnolento. (De *sopor*.)]

Soporoso [ssu-pu-ró-zu], *adj.* relativo a sopor; [sopor.]

Soportal [ssu-pur-tál], *s. m.* a parte inferior do portal; soleira; átrio. (De *so e portal*).

Soprano [ssu-prá-nu], *s. m.* a mais elevada das vozes; tiple; cantor ou cantora com essa voz. (Do it. *soprano*). [explorador.]

Soprão [ssu-prão], *s. m.* (Trás-M.) papa-jantares; [soprão.]

Soprar [ssu-prár], *v. tr.* dirigir o sópro para ou sobre; apagar com o sópro; bafejar; segredar; suggerir; separar (peças) no jogo das damas e do xadrez; —, *v. intr.* emitir sópro; ventar. (Do lat. *sufflare*).

Sopremo [ssu-pré-mu], *s. m.* (t. de Serpa) côbro; fim; pôr —, cohibir; refrear. (Or. duv.).

Sopresar [ssu-pre-zár], *v. tr.* apanbar de assalto; apresar; embair. (De *so e presa*).

Soprilho [ssu-pri-lhu], *s. m.* variedade de seda muito transparente. (De *sopro*?).

Sópro [ssó-pru], *s. m.* vento que se prodnz impellido o ar com a bocca; hafejo; halito; aragem; agitação do ar; (fig.) insinuação. (De *soprar*).

Soque [ssó-ke], *s. m.* acto de socar. (De *socar*).

Soqueira [ssu-kei-ra], *s. f.* conjunto das raizes das cannas, depois de cortadas. (De *soca*?).

Soqueixar [ssu-kei-xár], *v. tr.* atar ou prender por por baixo do queixo. (De *soqueixo*).

Soqueixo [ssu-kei-xu], *s. m.* ligadura por baixo do queixo; panço que se prende por baixo do queixo. (De *so e queixo*).

Soqueto [ssu-ké-te], *s. m.* utensilio para calcar a polvora e a bala no caubão; sóco; (Bras.) especie de sopa. (De *sóco*). [(De *soquete*.)]

Soquete [ssu-ke-ti-ár], *v. tr.* calcar com soquete. [soquete.]

Sôr [ssór], *s. m.* (pleb.) (contr. de *senhor*).

Sôra [ssó-ra], *s. f.* (pleb.) (contr. de *senhora*).

Sôra [ssó-ra], *s. f.* bebida usada pelos peruvianos, feita do msis.

Sorar [ssu-rár], *v. tr.* transformar em sóro. (De *sóro*).

Sorbina [ssur-bi-na], *s. f.* substancia que se extrái da sórva. (Do lat. *sorbum*).

Sordes [ssór-des], *s. m. e f.* (pop.) o mesmo que *pus*. (Do lat. *sordes*).

Sordicia [ssur-di-ssi-a], *s. f.* sordes; sordidez; immundicie; (fig.) vileza; torpeza; avareza. (Do lat. *sorditia*). [cia. (Do lat. *sordities*.)]

Sordicie [ssur-di-ssi-e], *s. f.* o mesmo que *sordicia*.

Sordidamente [ssór-di-da-men-te], *adv.* de modo sordido; indignamente. (De *sordido*).

Sordidez [ssur-di-dês], *s. f.* caracter de sordido; immundicie; avareza; torpeza. (De *sordido*).

Sordidez [ssur-di-dê-za], *s. f.* o mesmo que *sordidez*.

Sordido [ssór-di-du], *adj.* sujo; pustuloso; nojento; torpe; vil; obsceno; avareuto. (Do lat. *sordidus*).

Sôrdo [ssór-du], *adj.* (Beira) diz-se de local com más condições acusticas. (Prov. alter. de *surdo*).

Sorelo [ssu-ré-lu], *s. m.* (Minho) o mesmo que *carapau*.

Sorgho [ssór-ghu], *s. m.* o mesmo que *sorço* (melhor orthogr.).

Sorgo [ssór-ghu], *s. m.* especie de milho africano; arvore carpulenta da familia das gramíneas; milho brrro no milho zahurro. (Do b.-lat. *surgus*).

Soriano [ssu-ri-á-nu], *s. m.* (Alg.) especie de burel, fabricado no Algarve. (Talvez de Sória n. p.).

Sorites [ssu-ri-tes], *s. m.* raciocinio composto de uma serie de proporções, das quaes a segunda deve explicar o attributo da primeira, a terceira o da segunda, etc., até se chegar á conclusão. (Do gr. *sorités*).

Sôrna [ssór-na], *s. f.* indolencia; soneca; —, *s. m. f. e adj.* pessoa indolente, preguiçosa. (Do cast. *sorna*).

Sôrna ³, *s. f.* (gir.) noite; cama. (Do provn. ant. *sorn*).

Sornar [surn-*nár*], v. *intr.* (gir.) dormir; *estar sornando* (loc. fam.) não fazer caso. (De *sórna*²).

Sornar³, v. *intr.* ser pacherento. (De *sórna*³).

Soroneiro [ssur-*nei-rn*], s. m. e *adj.* o que sorna. (De *sornar*).

Sôro [ssó-*ru*], s. m. parte agnosa que se separa do leite; liquido que se separa dos grumos do sangue. (Do lat. *serum*). [brava; fruto dessa arvore.]

Soromenha [ssu-*ru-mé-nha*], s. f. e *adj.* pereira.]

Soromenho [ssu-*ru-mé-nhu*], s. m. e *adj.* o mesmo que *soromenha*. [tngueza.]

Sorongui [ssu-*ron-ghi*], s. m. arvore da Índia por-

Sórór [ssó-*rór*], s. f. tratamento dado ás freiras. (Do lat. *soror*). [Seg. *Apostilas* II, pag. 440, o plural deva ser *soróres* e não *sórores* como opina o sr. Cand. de Figueiredo].

Sorosa [ssn-*ró-za*], s. f. o mesmo que *sorose*.

Sorose [ssn-*ró-ze*], s. f. fruto formado pela reunião de muitos n'nm só (ananás, amora, etc.). (Do gr. *soros*).

Soroso [ssn-*ró-zu*], *adj.* relativo ao sóro; que tem sóro (De sóro). [inlar. (De *so* e *rubo*)].

Sorrabar [ssu-*rra-bár*], v. *tr.* andar atrás de; ha-

Sorrascadoiro [ssu-*rras-ka-dói-ru*], s. m. (norte) vasãoiro, com que se limpam os fornos (De *sorrascar*).

Sorrascador [ssu-*rras-ka-dór*], s. m. o mesmo que *sorrascadoiro*. (De *sorrascar*).

Sorrascar [ssu-*rras-kár*], v. *tr.* e *intr.* (norte) varrer a cinza do forno com o *sorrascador*. (De *so* e *rascar*¹).

Sorrasco [ssn-*rrás-ku*], s. m. holo ázimo, cozido nas brasa; e o mesmo que *sorrascadoiro*. (De *sorrascar*).

Sorrasquinho [ssu-*rras-ki-nhu*], s. m. (Minho) peqnsno bólo, cozido nas brasa. (Dem. de *sorrasco*).

Sorrateiro [ssu-*rra-tei-rn*], *adj.* (e der.) o mesmo que *surrateiro* (e der.).

Sorrelfa [ssu-*rrél-fa*], s. f. sonsice; disfarce para enganar; —, s. m. e *adj.* manhoso; avarento.

Sorridente [ssu-*rrí-den-te*], *adj.* que sorri; *prazenteiro*. (Do lat. *subridens*).

Sorrelfo [ssn-*rrél-fn*], *adj.* (Alg.) sonso; *socanra*; *tóna*, *nhas* de fome. (Masc. de *sorrelfa*).

Sorrir [ssu-*rrír*], v. *intr.* rir de leve ou sem ruido; *mostrar-se alegre*; (fig.) *prometter*; —, v. *tr.* significar de modo risonho; —, s. m. *sorrisc*. (Do lat. *sobridere*).

Sorriso [ssu-*rrí-zu*], s. m. acto de sorrir; *manifestação risonha*, ás vezes *ironica*. (Do lat. *subrisus*).

• **Sorrolho** [ssu-*rró-lhu*], s. m. (Trás-M.) *escuridão*

• **Sortalhão** [ssur-*ta-lhão*], s. m. (fam.) *grande sorte*; *namóro feliz*. (De *sorte*).

Sorte [ssó-*te*], s. f. destino; *acaso*; *fado*; *sucesso* *casual*; *fortuna inesperada*; *ventura*; *quinhão*; *sorteio* *militar*; *pequena esphera nas rifas*, *loterias*, etc.; *manobra para lidar o toiro*; *infelicidade*; *casta*; *classe*; *especie*; *á* —, (loc. adv.) *ao acaso*; *por meio de sorteio*; *estar com —*, *estar feliz*; *entrar nas sortes*, *ser resenseado para o serviço militar*; (typ.) *cada letra, em particular*; *faltar uma —*, (typ.) *não haver certa letra na caixa*. (Do lat. *sortis*).

Sorteadamente [ssnr-*tí-á-da-men-te*], *adv.* *por sortio*; *á sorte*. (De *sorteado*).

Sorteado [ssur-*tí-á-dn*], *part.* de *sortear*; *adj.* *designado por sorteio*; *que tem de assentar praça*; *variado*; *sortido*; —, s. m. o que *tirou numero no sorteio*.

Sorteador [ssur-*tí-a-dór*], *adj.* e s. m. o que *sorteia*. (De *sortear*).

Sorteamento [ssur-*tí-a-men-tn*], s. m. o mesmo que *sorteio*; *sortimento*. (De *sortear*).

Sortear [ssur-*tí-ár*], v. *tr.* *repartir por sortes*; *escolher por sorteio*; *submeter ao sorteio*; *rifar*; *sortir*; *variar*. (De *sorte*).

Sorteio [ssur-*téi-n*], s. m. *acto ou operação de sortear*; *rifa*; *sortimento*. (De *sortear*). [sortear.]

Sorteiro [ssur-*téi-ru*], s. m. *aquelle que sorteia*. (De [sorteio].)

Sortela [ssur-*té-la*], s. f. o mesmo que *sortelha*.

• **Sortelha** [ssur-*té-lha*], s. f. (ant.) *anel de caracter religioso e talismânico*. (Do h-lat. *sortelia*).

Sortida [ssnr-*tí-da*], s. f. (corr. de *surtida*. V. *surtida*).

Sortido [ssnr-*tí-dn*], *adj.* *ahastecido*; *variado*; *composto de diferentes generos*, *padrões*, etc. (De *sortir*).

Sortilegio [ssnr-*tí-lé-ji-u*], s. m. *maleficio de feiticeiro*; *machinação*; *trama*. (Do lat. *sortilegium*).

Sortilego [esur-*tí-le-ghu*], s. m. e *adj.* o que *faz sortilegios*. (Do lat. *sortilegius*).

Sortilha [esur-*tí-lha*], s. f. o mesmo que *sortelha*.

Sortimento [ssur-*tí-men-tu*], s. m. *acto ou effeito de sortir*; *provisão de fazendas*, *drogas*, etc., *sortidas*; *mistura*. (De *sortir*).

Sortir³ [ssnr-*tír*], v. *tr.* *abastecer*; *fazer sortimento* *de*; *combinar*; — *se*, v. *pr.* *fazer provisão de coisas sortidas*. (Do lat. *sortire*).

Sortir², v. *tr.* e *intr.* (Alter. de *surtir*).

• **Soruma** [ssn-*riá-ma*], s. f. (Africa) o mesmo que *linho canhamo*, *bangue* e *liamba* (na Africa occid.).

Sorumbatico [ssu-*rnn-bá-ti-kn*], *adj.* e s. m. o que é *sombrio*; *macambnzio*; *tristonho*.

Sorva¹ [ssór-*va*], s. f. *fruto da sorveira*. (Do lat. *sorbum*).

Sorva², s. f. *arvore leitosa do Brasil*. (De *sorva*¹).

Sorvado [ssur-*vá-dn*], *adj.* *meio podre*; *comhalido*; *part.* de *sorvar*. [(De *sorva*¹).]

Sorval [esur-*rál*], *adj.* *diz-se de certa casta de pera*.

Sorvalhada [ssur-*va-lhá-da*], s. f. *grande porção de fruta espalhada pelo chão*. (De *sorva*¹).

Sorvar [ssnr-*vár*], v. *intr.* e *pr.* *começar a apodrecer* (fal. de *frnta*); *estar comhalido*. (De *sorva*¹).

Sorvedela [ssnr-*ve-dé-la*], s. f. *acto da sorver*. (De *sorver*).

Sorvedeiro [ssnr-*ve-dói-rn*], s. m. *reminho de agna em rio*, etc.; *abyismo*; *voragem*. (Ds *sorver*).

Sorvedura [ssur-*ve-dú-ra*], s. f. o mesmo que *sórro*.

Sorveira [ssur-*véi-ra*], s. f. *arvore rosacea* (*pyrus sorbus*). (De *sórva*).

Sorver [ssur-*vér*], v. *tr.* *heher*, *aspirando*; *chnpar*; *absorver*; *subverter*; *recolher*; *embeher-as* de; — *se*, v. *pr.* *sumir-se*; *afundar-se*. (Do lat. *sorbere*).

Sorvete [ssur-*vé-te*], s. m. *confeição gelada de leite*, *sumo de frntas*, etc.; *especie de limonada*; *variedade de pera*. (Do ar. *chorba*).

Sorveteira [ssnr-*ve-téi-ra*], s. f. *apparelho para fazer sorvetes e outros gelados*. (De *sorvete*).

Sórro [ssór-*vn*], s. m. *acto em effeito de sorver*; *gole*; *trago*. (De *sorver*).

Sós [ssós], *us. na loc. adv. a —*, *solitariamente*; *sem companhia*. (Do cast. *a solos*).

Sosa [ssó-*za*], s. f. *arvore do Congo*.

Sósia [ssó-*zi-a*], *adj.* e s. m. *individuo parecido ou eemelhante a outro*. (Do lat. *sosia*).

Sosinho [ssó-*zi-nhn*], *adj.* o mesmo que *sozinho*.

Soslaio [ssns-*tá-i-u*], s. m. *ns. só na loc. adv. de —*, *de esguelha*; *de través*.

Sossegar [ssn-*ase-ghár*], v. *tr.* (e der.) o mesmo que *socegar* (e der.). [O sr. Gonç. Viana, nas suas *Apostilas*, II, pag. 441 reputa erronea a fórma *socegar*, em que se deu confusão com *cego*, sendo certo que a fórma primitiva era *sessegar*].

Sósso [ssó-*ssu*], *adj.* *diz-se da pedra que entra na construcção de uma parede, sem argamassa*; *ensoso*.

Sossobra [ssu-*ssó-bra*], s. f. o mesmo que *sossobro*.

Sossobrar [ssn-*ssn-brár*], v. *tr.* *inverter*; *revolver de baixo para cima e vice-versa*; *afundar*; *nafragar*; —, v. *intr.* *afundar-se*; *naufragar*; *perder-se*; *desgraçar-se*. (Do cast. *zozobrar*; portanto *melhor escrita seria çoçobrar*).

Sossobro [ssu-*ssó-bru*], s. m. *acto ou factio de sossobrar*; *caso sinistro*; *perigo*. (De *sossobrar*).

Sóstra [ssós-*tra*], s. f. (Beira) o mesmo que *lostra*.

Sota¹ [ssó-*ta*], s. f. *dama* (nas cartas de jogar); *foiga*; *capataz de aguadeiros*; o que *vai na frente dos que puxam bombas de incendios*; *rapaz que condnz as cavalgadas* (nos serviços de *viação*); *immediato*; *bolieiro*; * (Alemt.) *substituto immediato do encarregado*

da lavoira; o que monta a cavalgadura da sella; —, *pl.* a parelha da frente, u'um carro com mais de uma; (Alemt.) chefe ou capataz ds macobios. (Do lat. *subtus*).

Sota¹, *s. f.* (Alg.) mulher manhosa.

Sota... *pref.* (designativo de inferior, immediato). (Do lat. *subtus*).

* **Sôta** [sô-ta], *s. f.* (Guiné) movimento proprio dss aguas que facilita o desembarque.

Sotacapitanea [sô-ta-ka-pi-tâ-ui-a], *s. f.* nau de guerra que servia de capitanea. (De *sota* e *capitanea*).

Sotache [ssu-tá-xe], *s. m. e f.* o mesmo que *sutache*.

Sotacomitre [sô-ta-ka-mi-tre], *s. m.* segundo comitre. (De *sota* e *comitre*).

Sotaina¹ [ssu-tâi-na], *s. f.* batiua (de padre); —, *s. m.* (pop.) padre. (Do b.-lat. *subtana*).

Sotaina², *s. f.* (Trás-M. pop.) sova; tunda.

Sotalhar [ssu-ta-lhâr], *v. tr.* tornar mais largo em baixo (fal. dos furos abertos pelos canteiros na pedra). (De *so* e *talhar*).

Sotam [sô-tan-u], *s. m.* o mesmo que *solão*.

Sotão [sô-tan-u], *s. m.* terraço no alto de um edificio; pavimento mais alto de um edificio; compartimento esconso na parte superior da casa; sobre-camara; (prov.) pavimento inferior da casa; rés-do-chão; loja. (Or. inc.; talvez do ar. *as-sotehia*).

Sotapatrão [sô-ta-pa-trão], *s. m.* segundo patrão do barco; substituto do patrão. (De *sota* e *patrão*).

Sotapiloto [sô-ta-pi-lô-tu], *s. m.* segundo piloto; o que suppre a falta do piloto. (De *sota* e *piloto*).

Sotaque [ssu-ta-ven-ti-âr], *s. m.* (pop.) dito picante; remoque; pronuncia peculiar a um individuo, a uma região, etc.

Sotaventear [sô-ta-ven-ti-dr], *v. tr.* voltar para sotavento (o navio); —, *v. intr. e pr.* ir para sotavento. (De *sotavento*).

Sotavento [sô-ta-ven-tu], *s. m.* borda de navio, opposta ao lado de onde sopra o vento; (Alg.) região algarvia opposta a barlavento. (De *sota* e *vento*).

Soteia [ssu-tê-i-a], *s. f.* (Alg. e Alemt.) eirado ou terrado, em substituição do telhado; o mesmo que *assoteia*. (De *sotão*).

Soteiro [ssu-tei-ru], *adj.* (naut.) diz-se de um dos cabos nauticos para içar pesos. (De *sota*¹).

Soterração [ssu-te-rra-ssão], *s. f.* acção ou facto de soterrar. (De *soterrar*).

Soterrado [ssu-te-rrá-dn], *adj.* metido debaixo da terra; aterrado. (De *soterrar*).

Soterramento [ssu-te-rra-men-tu], *s. m.* acção de soterrar. (De *soterrar*).

Soterrar [ssu-te-rrâr], *v. tr.* meter debaixo da terra; soterrar. (De *so* e *terra*).

Sotilicario [ssu-ti-li-ká-ri-u], *s. m.* ave marítima, cujas asas, sem pnnas, parecem cotos.

Soto... [sô-tu], *pref.* o mesmo que *sota*...

Sotoalmirante [sô-tu-ál-mi-ran-te], *s. m.* aquelle que snppria a falta do almirante. (Ds *soto* e *almirante*).

Sotocapitão [sô-tu-ka-pi-tão], *s. m.* o que snbsti-tue o capitão a bordo; immediato. (De *soto* e *capitão*).

Sotomestre [sô-tu-mês-tre], *s. m.* o que substitue o mestre a bordo. (De *soto* e *mestre*).

Sotomnistro [sô-tu-mi-nis-tru], *s. m.* jesuita coadjutor, encarregado dos negocios do refeitório, cozinha, etc. (De *soto* e *ministro*). [sotapiloto.]

Sotopiloto [sô-tu-pi-lô-tu], *s. m.* o mesmo que [sotapiloto.]

Sotopôr [sô-tu-pôr], *v. tr.* pôr por baixo; omitir; postergar. (De *soto* e *pôr*).

Sotoposto [sô-tu-pô-s-tu], *adj. e part.* de *sotopôr*; posto por baixo. (De *sotopôr*).

Sotranção [ssu-trau-kão], *s. m.* onso; dissimulado. (De *sotrançar*). [car. (De *so* e *trancar*).

Sotrançar [ssu-trau-kâr], *v. tr.* o mesmo que *abar-*

+ **Sottovoce** [sô-tu-vô-xe], *loc. adv.* (mus.) a meia voz. (Pal. it.). [soturno. (De *soturno*).

- **Soturnidade** [ssu-tur-ni-dá-de], *s. f.* qualidade de

Soturno [ssu-túr-nu], *adj.* sombrio; tórvo de aspe-

cto; tristonho; pavoroso; (pop.) queute ou abafadiço (tal. do tempo). (De *Saturno* n. p.).

Sousão [ssou-zão], *s. m.* variedade de uva preta do Minho e Doiro. (De *Sousa* n. p.).

Soutar ou **soitar** [sô-târ ou ssô-târ], *v. intr.* (Trás-M.) apañar castauhas. (De *souto* ou *soito*).

Souto [sô-tu], *s. m.* (var. orthogr. da pal. *soito*).

Sova¹ [sô-vá], *s. f.* acto de sovar; tunda. (De *sovar*).

Sova, **sovado**, etc. (o mesmo que *soba*, *sobado*, etc.).

Sovaco [ssu-vá-ku], *s. m.* cavidade na junção do braço com o hombro; axilla; peça de estofa que as seuboras collocam na axilla, para evitar as nodosas da transudação. [voz sova. (Do lat. *subactus*.)]

Sovado [ssu-vá-dn], *adj. e part.* de *sovar*; que le-

Sovadura [ssu-va-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *sora*¹.

(De *sovar*).

* **Sovaqueiro** [ssu-va-kei-ru], *adj. e s. m.* gatuno que furta fazendas das lojas. (De *sovaco*).

Sovaqueto [ssu-va-kei-te], *s. m.* acto de tirar a péla da respectiva casa (no jôgo da péla). (De *sovar*).

Sovaquinho [ssu-va-ki-nhu], *s. m.* (fam.) cheiro dos sovacos; —, *adj.* relativo a esse cheiro. (De *sovaco*).

Sovar [ssu-vâr], *v. tr.* bater a massa de; amassar; pisar; dar sova ou surra em. (De *sovado*).

Soveio [ssu-vê-i-u], *s. m.* (Trás-M.) correia grossa que prende o carro ou o arado ao jugo.

Soveiro [ssu-vei-ru], *s. m.* (Bragança) o mesmo que *soveio*.

Sovola [ssu-vê-la], *s. f.* especie de agulba direita ou curva para furar cabedal; ave pernalta, especie de pequeno maçarico; alfaite (ave). (Do lat. *subula*).

Sovelada [ssu-ve-lá-da], *s. f.* acto ou effeito de sovelar; golpe de sovela. (Ds *sovela*).

Sovelão¹ [ssu-ve-lão], *s. m.* sovela grande; voz de —, voz aguda e aspera. (Ds *sovela*).

Sovelão², *s. m.* (gir.) avarento. (Infl. de *sovela*).

Sovelar [ssu-ve-lâr], *v. tr.* furar com sovela; furar. (De *sovela*). [dedor de sovelas. (De *sovela*).

Soveleiro [ssu-ve-lei-ru], *s. m.* fabricants ou veu-

Soveral [ssu-ve-rál], *s. m.* o mesmo que *sobral*. (Do lat. *suber*). [breiro. (Do lat. *suber*).

Sovereiro [ssu-ve-rei-ru], *s. m.* o mesmo que *so-*

Sovessa [ssu-vê-ssa], *s. f.* tomar alguém a —, (Trás-os-M.) emberrar com elle. (Mesma or. de *sobessa*).

Soveu [ssu-vê-u], *s. m.* o mesmo que *soveio*.

Sovina [ssu-vi-na], *s. f.* tórvo de madeira; cavilha de pau; especie de lima; pau aguçado n'uma das pontas; —, *s. m. f. e adj.* pessoa avara ou somitica.

Sovinada [ssu-vi-ná-da], *s. f.* picada ou golpe com sovela ou outro objecto ponteagudo; dito picante. (De *sovinar*).

Sovinar [ssu-vi-nâr], *v. tr.* furar com sovinia ou outro objecto analogo; (fig.) molestar; affligir. (De *sovinia*).

Sovinaria [ssu-vi-na-ri-a], *s. f.* o mesmo que *sovi-*

Sovinha [ssu-vi-ua], *s. f.* (Trás-M.) cada um dos dois pregos de pau, que prendem os atafães a albarda.

Sovinice [ssu-vi-ni-sse], *s. f.* qualidade de quem é sovinia; avareza; fonice. (De *sovinia*).

Sozal [ssu-zál], *s. m.* (pharm.) medicamento anti-septico e adstringente. [(De *só*).

Sozinho [sô-zí-nhu], *adj.* só; abandonado; unico. [

Spadicifloro [sse-pa-di-ssi-flô-ru], *adj.* (bot.) que tem as flores contidas em uma espatba. (Do lat. *spatha* e *flos*). [(Pal. it.).

+ **Spartito** [sse-par-ti-tu], *s. m.* (mus.) partitura. [

Specimen [es-pé-ssi-men], *s. m.* (V. *espécime*).

Spermaceti [es-per-ma-ssé-ti], *s. m.* (V. *espermaceti*).

Sphincter [es-fin-cter], *s. m.* (V. *esphincter*).

Sphyngé [es-fin-je], *s. f.* (V. *esphyngé*).

Spicanardo [es-pi-ka-nár-du], *s. m.* uardo indiano. (Do lat. *spica* e *nardo*).

Spina-ventosa [es-pi-na-ven-tô-za], *s. f.* doeuça que produz grande dilatação dos ossos, com formação de tumor doloroso. (Do lat. *spina* e *ventosus*).

Spimella [es-pi-nê-la], *s. f.* (min.) nome commum a

diversos aluminatos, e em especial do aluminato de magnésia. (Do lat. *spina*).

† **Spleen** [sse-*pl*-ne], *s. m.* especie de bypocondria, complicada com desgosto da vida. (Pal. ingl.).

† **Sport** [sse-*pór*-te], *s. m.* qualquer exercicio ao ar livre (corrida a cavallo, esgrima, etc.); os que se dedicam a essa exercicio. (V. *desporto*). (Pal. ingl.).

Sportismo [sse-*pur-tis*-mu], *s. m.* exercicios do sport. (De *sport*).

Sportivo [sse-*pur-ti*-vu], *adj.* (neol.) relativo ao sport (ou *desporto*).

† **Sportman** [sse-*pórt*-te-*mã*-ne], *s. m.* aquelle que se dedica ao sport. (Pal. ingl.).

Sr. Abreviatura que precede nomes proprios de homem e significa *senhor*. [significa *senhora*.]

Sr.^a Abreviatura que precede nomes de mulher e

SS. Abreviatura de *santissimo*; abrev. de *Sua Santidade*.

S. S. O. Abreviatura de *susudoeste*.

S. S. E. Abreviatura de *susueste*.

Stadio [es-*tá*-di-u], *s. m.* (V. *estadio*).

† **Statu-quo** [es-*tá*-tu-ku-ó], *s. m.* situação permanente; estado como d'antes. (Pal. lat.).

Stearina [es-*ti*-a-*rí*-na], *s. f.* (e der.) o mesmo que *estearina* (e der.).

Steppe [es-*té*-pe], *s. m.* (V. *esteppe*).

Stereotypar [es-*te*-ri-ó-*ti*-*pár*], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *estereotypar* (e der.).

† **Stock** [sse-*tó*-ke], *s. m.* porção de certa mercadoria armazenada; metal amoeado. (Pal. ingl.).

Stradivarius [sse-*tra*-di-*vá*-ri-us], *s. m.* rabeca, violeta ou violoncello da fabrica de Stradivarius, muito apreciados pelos seus magnificos sons.

Sua [su-*a*], flex. fem. de *seu*.

Suã [su-*an*], *s. f.* o mesmo que *suav*.

Suaçu [su-*á*-*ssú*], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *veado*. (Do guar.).

Suado [su-*d*-du], *adj.* e *part.* de *suar*; que tem suor; coberto de suor; (fig.) adquirido com muito trabalho.

Suadoiro [su-*a*-*dó*-ru], *s. m.* acto ou efeito de *suar*; aodorifico; lavagem de vasilhas com agua, sal, etc.; parte do lombo da cavalgadura, correspondente á sella; xairel de lan. (De *suar*). [suadoiro].

Suadouro [su-*a*-*dó*-ru], *s. m.* (var. orthogr. de]

Suau [su-*an*], *s. f.* carne de porco, da parte inferior do lombo. (Do lat. *suus*, *suis*).

Suang [su-*an*-ghe], *s. m.* (t. de Timor) criminoso por feitiçaria.

Suangue [su-*an*-gbe], *s. m.* o mesmo que *suang*.

Suão [su-*ão*], *s. m.* e *adj.* vento quente, que sopra do sul. (Contr. de *suão*, de *sul*).

Suar [su-*ár*], *v. intr.* deitar suor pelos poros; transudar; respirar; resumar; (fig.) adquirir com grande trabalho. (Do lat. *sudare*).

Suarda [su-*ár*-da], *s. f.* materia gordurosa da lan de ovelha; nodosa na lan antes de cardada; substancia oleosa que os pannos deixam no pisão. (De *suar*?).

Suarento [ssn-*a*-*rén*-tu], *adj.* coberto de suor. (De *suor*). [Do lat. *suasio*].

Suasivo [su-*a*-*z*-*í*-vu], *adj.* o mesmo que *suasorio*.

Suasorio [su-*a*-*z*-*ó*-ri-u], *adj.* persuasivo; proprio para persuadir. (Do lat. *suasorius*).

Suassureça [su-*a*-*ssu*-*ré*-*ssa*], *s. m.* (Bras. do N.) planta medicinal de frutos saborosos.

Suassureçá [su-*a*-*ssu*-*re*-*ssá*], *s. m.* o mesmo que *suassureça*.

* **Suastica** [ssn-*ás*-*ti*-ka], *s. m.* (ou *f.*) (archeol. prehist.) cruz gamada ou quatro *gg* gregos, encruzados e unidos pelas bases. (Or. *hindu*).

Suave [su-*a*-*ve*], *adj.* aprazível; brando; agradável; doce; meigo; ameno; melodioso; delicado. (Do lat. *suavis*). [suave; agradavelmente. (De *suave*)].

Suavemente [su-*a*-*ve*-*men*-te], *adv.* de modo

Suavidade [su-*a*-*vi*-*dá*-de], *s. f.* qualidade do que

é suave; doçura extrema; graça; macieza; graça divina. (Do lat. *suavitas*).

Suaviloquencia [ssu-*a*-*vi*-*lu*-*ku*-*en*-*ssi*-a], *s. f.* suavidade nas palavras, na linguagem. (Do lat. *suaviloquentia*).

Suaviloquente [ssu-*a*-*vi*-*lu*-*ku*-*en*-te], *adj.* que tem suavidade nas palavras. (Do lat. *suaviloquens*).

Suavização [ssu-*a*-*vi*-*za*-*ssão*], *s. f.* acto ou efeito de suavizar; mitigação. (De *suavizar*).

Suavizar [ssu-*a*-*vi*-*zár*], *v. tr.* tornar suave; (fig.) mitigar. (De *suave*).

Sub... *pref.* (designativo de inferioridade, substituição, etc. (Do lat. *sub*).

Subabdominal [ssub-*a*-*bdu*-*mi*-*nál*], *adj.* (zool.) situado abaixo do abdomen. (De *sub* e *abdominal*).

Subacetato [ssub-*a*-*sse*-*tá*-tu], *s. m.* (chim.) acetato com excesso de base. (De *sub* e *acetato*).

Subacido [ssub-*a*-*ssi*-*du*], *adj.* que tem propriedades quasi analogas ás dos acidos. (De *sub* e *acido*).

Subaereo [ssub-*a*-*é*-*ri*-u], *adj.* que está por baixo da canada inferior da atmosphera. (De *sub* e *aereo*).

Subagudo [ssub-*a*-*ghú*-*du*], *adj.* levemente agudo. (De *sub* e *agudo*).

Subalado [ssu-*a*-*bá*-*du*], *adj.* (zool.) que tem appendices semelhantes a asas. (De *sub* e *alado*).

Subalar [ssu-*a*-*bár*], *adj.* (zool.) que está debaixo das asas. (Do lat. *subalaris*).

Subalpino [ssu-*bál*-*pi*-*nu*], *adj.* (poet.) situado nas faldas dos Alpes.

Subalternação [ssu-*bál*-*ter*-*na*-*ssão*], *s. f.* dependencia de subalterno; estado de subalterno. (De *subalternar*).

Subalternadamente [ssu-*bál*-*ter*-*ná*-*da*-*men*-te], *adv.* com subalternação. (De *subalternado*).

Subalternado [ssu-*bál*-*ter*-*ná*-*du*], *adj.* que tem a qualidade de subalterno; subalterno. (De *subalternar*).

Subalternar [ssu-*bál*-*ter*-*nár*], *v. tr.* tornar subalterno; —, *v. intr.* e *pr.* alternar-se. (De *sub* e *alternar*).

Subalternidade [ssu-*bál*-*ter*-*ni*-*dá*-de], *s. f.* qualidade de subalterno; dependencia. (De *subalterno*).

Subalterno [ssu-*bál*-*tér*-*nu*], *adj.* sujeito a outro; que tem gradação ou posto inferior ao de outro; inferior; —, *s. m.* individuo subalterno. (Do lat. *subalternus*).

Subaquatico [ssu-*ba*-*ku*-*á*-*ti*-ku], *adj.* que está debaixo de agua. (De *sub* e *aquatico*).

Subarbusteo [ssu-*bar*-*bús*-*ti*-u], *adj.* (bot.) diz-se do tronco, cujos ramos seccam annualmente. (De *sub* e *arbusteo*).

Subarbusto [ssu-*bar*-*bús*-tu], *s. m.* planta que occupa o meio termo entre o arbusto e a erva. (De *sub* e *arbusto*).

Subarqueado [ssu-*bar*-*kí*-*á*-du], *adj.* pouco arqueado. (De *sub* e *arqueado*).

Subarrendado [ssu-*ba*-*rren*-*dá*-du], *adj.* que se subarrendou; sublocado; tomado por subarrendamento. (De *subarrendar*).

Subarrendamento [ssu-*ba*-*rren*-*da*-*men*-tu], *s. m.* acto de subarrendar; sublocação. (De *subarrendar*).

Subarrendar [ssn-*ba*-*rren*-*dár*], *v. tr.* arrendar a outro (coisa já tomada por arrendamento); sublocar. (De *sub* e *arrendar*).

Subarrendatario [ssn-*ba*-*rren*-*da*-*tá*-*ri*-u], *s. m.* e *adj.* o que tomou (predio, etc.) por subarrendamento. (De *sub* e *arrendatario*).

Subaxillar [ssu-*ba*-*kssi*-*lár*], *adj.* (bot.) que está sob a axilla. (De *sub* e *axillar*).

Subbibliothecario [ssub-*bi*-*bli*-*u*-*te*-*ká*-*ri*-u], *s. m.* funcionario subordinado ao bibliothecario. (De *sub* e *bibliothecario*). [o mesmo que *reverso*].

Subcaominal [ssub-*ka*-*ku*-*mi*-*nál*], *adj.* (gramm.)

Subcapillar [ssub-*ka*-*pi*-*lár*], *adj.* que tem quasi a tenuidade de um cabelo. (De *sub* e *capillar*).

Subcarbonato [ssub-*kar*-*bu*-*ná*-tu], *s. m.* (chim.) qualquer sal, em que o ácido carbonico se encontra com um excesso de base. (De *sub* e *carbonato*).

Subcaudal [ssub-*káu*-*dál*], *adj.* que está por baixo da cauda. (De *sub* e *caudal*).

Subcaulescente [ssub-*káu*-*les*-*ssen*-te], *adj.* (bot.) que tem um começo de caule ou de haste. (De *sub* e *caulescente*).

Subchefe [ssub-xé-fe], *s. m.* funcionário immediato ao chefe. (De *sub* e *chefe*).

Subcinerio [ssub-ssi-né-ri-u], *adj.* que está debaixo da cinza do borralho; que se coze sob o borralho. (Do lat. *subcinericius*).

• **Subcircumscricção** [ssub-ssir-kuns-kri-ssão], *s. f.* área administrativa subordinada á circumscripção. (De *sub* e *circumscricção*).

Subclasse [ssub-klá-sse], *s. f.* divisão de classe.]

Subclavicular [ssub-klá-vi-ku-lár], *adj.* que está debaixo das clavículas. (De *sub* e *clavicular*).

Subclavio [ssub-klá-vi-u], *adj.* o mesmo que *subclavicular*. (Do lat. *subclavius*).

Subcommissario [ssub-ku-mi-ssá-ri-u], *s. m.* funcionario immediato ao commissario. (De *sub* e *commissario*).

Sub-conjunctival [ssub-kon-jun-ti-vál], *adj.* (anat.) que está sob a conjunctiva. (De *sub* e *conjunctiva*).

• **Sub-consciencia** [ssub-kons-ssi-en-ssi-a], *s. f.* (pbilos.) estado do eu consciente, cuja actividade escapa ao nosso conhecimento. (De *sub* e *consciencia*).

• **Sub-consciente** [ssub-kons-ssi-en-te], *s. m.* (neol.) ou *subliminal*, em inconsciente, cuja actividade escapa ao nosso conhecimento, e a que se attribue uma acção poderosa na formação das ideias. (De *sub* e *consciente*).

Sub-contrario [ssub-kon-trá-ri-u], *adj.* (log.) diz-se das proposições que têm o mesmo sujeito e o mesmo attributo, mas affirmando uma o que a outra nega. (De *sub* e *contrario*).

Subcordiforme [ssub-kór-di-fór-me], *adj.* (bot.) que se aproxima da forma do coração. (De *sub* e *cordiforme*).

Subcorrente [ssub-ku-rren-te], *s. f.* corrente maritima, que passa debaixo de outra; corrente maritima secundaria. (De *sub* e *corrente*).

Subcostal [ssub-kus-tál], *adj.* (anet.) que está debaixo das costellas. (De *sub* e *costal*).

Subcutaneo [ssub-ku-tá-ni-u], *adj.* (anat.) que está por baixo da cutis. (De *sub* e *cutaneo*).

Subcylindrico [ssub-ssi-lin-dri-ku], *adj.* (bot.) que se aproxima da forma cylindrica. (De *sub* e *cylindrico*).

Subdecano [ssub-de-ká-nu], *s. m.* segundo decano. (De *sub* e *decano*).

Subdecuplo [ssub-dé-ku-plu], *adj.* que de dez partes contém uma. (De *sub* e *decuplo*).

Subdelegação [ssub-de-le-gha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de subdelegar; qualidade de subdelegado; repartição de subdelegar; succursal de um estabelecimento ou repartição do Estado. (De *sub* e *delegação*).

Subdelegado [ssub-de-le-ghá-du], *part.* de *subdelegar*; —, *s. m.* funcionario immediatamente inferior ao delegado ou substituto d'este.

Subdelegante [ssub-de-le-ghan-te], *adj.* que subdelega. (De *subdelegar*).

Subdelegar [ssub-de-le-ghár], *v. tr.* transmittir por subdelegação; transmittir o encargo de representar como delegado. (De *sub* e *delegar*).

Subdelegavel [ssub-de-le-ghá-vel], *adj.* que se pôde subdelegar. (De *subdelegar*).

Subdelirio [ssub-de-li-ri-u], *s. m.* delirio incompleto. (De *sub* e *delirio*).

Subdiaconato [ssub-di-a-ku-ná-tu], *s. m.* estado, dignidade ou ordens de subdiacono. (Do lat. *subdiaconatus*).

Subdiaconisa [ssub-di-a-ku-ni-za], *s. f.* mulher de subdiacono, nos primitivos tempos da Igreja. (Do lat. *subdiaconissa*).

Subdiacono [ssub-di-á-ku-nu], *s. m.* clérigo que tem a ordem immediatamente inferior á de diacono. (Do lat. *sub diaconus*).

Subdiptero [ssub-di-pte-ru], *adj.* (zool.) diz-se de insectos, cujos elytrós são muito curtos e não cobrem as asas. (De *sub* e *diptero*).

Subdirecção [ssub-di-ré-ssão], *s. f.* cargo de subdirector; repartição dirigida por um subdirector. (De *sub* e *direcção*).

Subdirector [ssub-di-ré-tór], *s. m.* funcionario immediatamente abaixo do director ou que o substitue. (De *sub* e *director*).

Subdirectora [ssub-di-ré-tó-ra], *s. fem.* de *subdirector*.]

Subdistincção [ssub-dis-tin-ssão], *s. f.* distincção de outra distincção. (De *sub* e *distincção*).

Subdito [ssub-di-tu], *s. m.* e *adj.* o que está dependente da vontade de outrem; sujeito; submettido; vassallo. (Do lat. *subditus*).

Subdividir [ssub-di-vi-dír], *v. tr.* dividir novamente; fazer subdivisões de. (De *sub* e *dividir*).

Subdivisão [ssub-di-vi-zão], *s. f.* acto ou effeito de subdividir. (De *sub* e *divisão*).

Subdivisionario [ssub-di-vi-zi-u-ná-ri-u], *adj.* relativo a subdivisão. (De *sub* e *divisionario*).

Subdivisivel [ssub-di-vi-zi-vel], *adj.* que se pôde subdividir (exactamente). (De *sub* e *divisivel*).

Subduplo [ssub-dú-plu], *adj.* diz-se de um numero que está duas vezes contido n'outro ou que é metade d'outro. (Do lat. *subduplus*).

Subemphyteuta [ssu-ben-fi-teu-ze], *s. f.* contracto que faz o emphyteuta ou foreiro de um prazo, pelo qual o empraza a outro, com autorização previa do directo senhorio; prazo de prazo; subemprazamento. (De *sub* e *emphyteuta*).

Subemphyteuta [ssu-ben-fi-teu-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que adquiriu um prazo, por subemphyteuse. (De *sub* e *emphyteuta*).

Subemphyteutar [ssu-ben-fi-teu-ti-kár], *v. tr.* transmittir por subemphyteuse; subemprazar. (De *sub* e *emphyteutar*).

Subemphyteutico [ssu-ben-fi-teu-ti-ku], *adj.* relativo a subemphyteuse. (De *sub* e *emphyteutico*).

Subemprazamento [ssu-ben-pra-za-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de subemprazar.

Subemprazar [ssu-ben-pra-zár], *v. tr.* transmittir a outrem por subemphyteuse; subemphyteutar. (De *sub* e *emprazar*).

Subenfiteuse [ssu-ben-fi-teu-ze], *s. f.* (e der.) o mesmo que *subemphyteuse*, etc.

Subentender [ssu-ben-ten-dér], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *subintender*, etc.

Subenvasamento [ssu-ben-va-ra-men-tu], *s. m.* (archit.) corpo inferior ao envasamento. (De *sub* e *envasamento*).

Suberato [ssu-be-rá-tu], *s. m.* (chim.) sal, proveniente da combinação do ácido suberico com uma base. (Do lat. *suber*).

Suberba [ssu-bér-ba], *s. f.* altivez; orgulho; presumpção; soberançaria; arrogancia. (Do lat. *superbia*).

Suberbaço [ssu-ber-bá-ssu], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *suberbão*. (De *suberba*).

Suberbamente [ssu-bér-ba-men-te], *adv.* de modo suberbo; arrogantemente; orgulhosamente. (De *suberbo*).

Suberbão [ssu-ber-bão], *s. m.* e *adj.* o que é muito suberbo. (De *suberbo*).

Suberbete [ssu-ber-bé-te], *s. m.* e *adj.* o que é um tanto suberbo. (De *suberbo*).

Suberbia [ssu-ber-bi-a], *s. f.* qualidade do que é suberbo; grande suberba; grande orgulho. (De *suberbo*).

Suberbo [ssu-bér-bu], *adj.* que tem suberba; orgulhoso; altivo; sublime; magnifico; —, *s. m.* aquelle que é suberbo. (Do lat. *superb* *s*).

Suberbosamente [ssu-ber-bó-za-men-te], *adv.* de modo suberboso; altivamente. (De *suberboso*).

Suberboso [ssu-ber-bó-ssu], *adj.* (pop.) o mesmo que *suberbo*. (De *sub-erbo*).

Suberico [ssu-bé-ri-ku], *adj.* diz-se de um ácido, obtido pela acção do ácido azotico sobre a cortiça. (Do lat. *suber*).

Suberina [ssu-be-ri-na], *s. f.* substancia extrahida] da cortiça. (Do lat. *suber*).

• **Suberização** [ssu-be-ri-za-ssão], *s. f.* (neol.) a formação da cortiça nos sobreiros. (Do lat. *suber*).

Suberoso [ssu-be-ró-ssu], *adj.* que tem a consistencia ou a apparencia de cortiça. (Do lat. *suber*).

Subescapular [ssub-es-ka-pu-lár], *adj.* (anat.) situado abaixo das escapulas. (Do lat. *sub* e *scapula*).

Subespecie [ssub-es-pé-ssi-e], *s. f.* divisão de espécie. (De *sub* e *especie*).

* **Subespinal** [ssub-es-pi-nál], *adj.* (anat.) o mesmo que *sub-spinal*. (Do lat. *sub* e *spinal*).

Subespinal [ssub-es-pi-nál], *adj.* (anat.) situado debaixo da espinha dorsal. (De *sub* e *espinha*).

Subestabelecer [ssub-es-ta-be-le-ssêr], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *substabelecer*, etc.

Subface [ssub-fá-sse], *s. f.* a parte inferior da cabeça de um insecto. (De *sub* e *face*).

Subfeudo [ssub-feu-du], *s. m.* feudo dependente de um vassalo feudatário. (De *sub* e *feudo*).

Subfoliaceo [ssub-fu-li-á-ssi-u], *adj.* semelhante a uma folha. (De *sub* e *foliaceo*).

Subfretar [ssub-fre-tár], *v. tr.* fretar (embarcação ou navio já fretado). (De *sub* e *fretar*).

Subgemmparo [ssub-je-mi-pa-ru], *adj.* que se reproduz por meio de gemmos. (De *sub* e *gemmparo*).

Subgenero [ssub-jé-ne-ru], *s. m.* (hist. nat.) divisão imediata de um genero, quando aquelles, que têm muitas especies, apparecem caracteres differencias pouco importantes. (De *sub* e *genero*).

Subglabro [ssub-ghlá-bru], *adj.* quasi glabro. (De *sub* e *glabro*).

Subglobuloso [ssub-ghln-bu-lô-zu], *adj.* (bot.) quasi globuloso. (De *sub* e *globuloso*).

Subgrave [ssub-ghrá-ve], *adj.* (mus.) que está abaixo do grave. (De *sub* e *grave*).

Subhasta [ssub-ds-tá], *s. f.* acto ou effeito de subhastar. (De *subhastar*).

Subhastação [ssub-as-ta-ssãa], *s. f.* o mesmo que *subhastar*. (De *subhastar*).

Subhastar [ssub-as-tár], *v. tr.* vender em almocada; arrematar por subhastação. (Do lat. *subhastare*).

Sub-hepatico [ssub-é-pá-ti-ku], *adj.* (anat.) que está debaixo do fígado. (De *sub* e *hepatico*).

Subhydrochlorato [ssub-i-drô-klú-rá-tu], *s. m.* (chim.) hydrochlorato com excesso de base. (De *sub* e *hydrochlorato*).

Subida [ssu-bl-da], *s. f.* acto ou effeito de subir; aumento; declive; ladeira; encosta. (De *subir*).

Subidamente [ssu-bi-da-men-te], *adv.* em alto grau; elevadamente. (De *subida*).

Subideira [ssu-bi-dei-ra], *s. f.* pequena ave trepadora, semelhante a carriça; (gir.) escada. (De *subir*).

Subideiro [ssu-bi-dei-ru], *s. m.* (ant.) atalho ingresso; escada estreita. (De *subida*).

Subido [ssu-bl-du], *part. de subir*; (fig.) alto; excessivo; sublime.

Subimento [ssu-bi-men-tu], *s. m.* subida; augmento; d'missão. (De *subir*).

Subimbrical [ssub-in-bri-kál], *adj.* (bot.) diz-se das folhas que abraçam o caule, torcendo o peciolo. (De *sub* e *imbricar*).

Subinflamação [ssub-in-fla-ma-ssão], *s. f.* ligeira inflamação. (De *sub* e *inflamação*).

Subinflammatorio [ssub-in-fla-ma-tó-ri-u], *adj.* um tanto inflammado ou inflammatorio. (De *sub* e *inflammatorio*).

Subinte [ssu-bin-te], *adj.* que sobe; ascendente. (De *subir*).

Subintendencia [ssub-in-ten-den-ssi-s], *s. f.* cargo ou repartição de subintendente. (De *sub* e *intendencia*).

Subintendente [ssub-in-ten-den-te], *s. m.* funcionario subordinado ao intendente. (De *sub* e *intendente*).

Subintender [ssub-in-ten-der], *v. tr.* intender ou perceber (o que não estava bem explicado); suppór. (De *sub* e *intender*).

Subintendido [ssub-in-ten-di-du], *part. de subintender*; —, *s. m.* o que está no pensamento, mas não expresso.

Subiote [ssu-bi-ó-te], *s. m.* (Alg. pop.) nádegas.

Subir [ssu-bir], *v. intr.* ir para cima; trepar; elevar-se; augmentar; attingir; —, *v. tr.* percorrer para cima; trepar por; puxar; (fig.) elevar a posição social de. (Do lat. *subire*).

Subitamente [ssú-bi-ta-men-te], *adv.* de modo subito; inopinadamente. (De *subito*).

Subitaneamente [ssu-bi-tá-ni-a-men-te], *adv.* de modo subitaneo; subitamente. (De *subitaneo*).

Subitaneo [ssu-bi-tá-ni-u], *adj.* o mesmo que *subito*. (Do lat. *subitaneus*).

Subito [ssú-bi-tu], *adj.* prompto; repentino; que apparece inesperadamente; —, *s. m.* successo repentino; —, *adv.* subitamente. (Do lat. *subitus*).

Subjacente [ssub-ja-ssen-te], *adj.* que está ou jaz por baixo. (De *sub* e *jacente*).

Subjecção [ssub-jé-ssão], *s. f.* (rhet.) figura, que consiste em interrogar o adversario e prever o que elle responderia, e dar logo a réplica. (Do lat. *subjectio*).

Subjectivação [ssub-jé-ti-va-ssão], *s. f.* acto ou effeito de subjectivar. (De *subjectivar*).

Subjectivamente [ssub-jé-ti-va-men-te], *adv.* de modo subjectivo. (De *subjectivo*).

Subjectivar [ssub-jé-ti-vár], *v. tr.* tornar ou considerar subjectivo; attribuir só ao eu. (De *subjectivo*).

Subjectividade [ssub-jé-ti-vidá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de subjectivo. (De *subjectivo*).

Subjectivismo [ssub-jé-ti-vis-mu], *s. f.* tendencia para só admitir a realidade subjectiva. (De *subjectivo*).

Subjectivo [ssub-jé-ti-vu], *adj.* relativo ao sujeito; que se passa só no eu ou no espirito; —, *s. m.* aquillo que é subjectivo. (Do lat. *subjectivus*).

Subjugação [ssub-ju-gha-ssão], *s. f.* acto ou facto de subjugar. (De *subjugar*).

Subjugador [ssub-ju-gha-dór], *adj.* e *s. m.* o que subjuga. (Do lat. *subjugator*).

Subjugante [ssub-ju-ghan-te], *adj.* que subjuga; que domina. (De *subjugar*).

Subjugar [ssub-ju-ghár], *v. tr.* pôr debaixo do jugo; jungir; sujeitar; conquistar; domar; refrear; — *se, v. pr.* submeter-se ao jugo. (Do lat. *subjugare*).

Subjunção ou subjunção [ssub-jun-ssão], *s. f.* junção imediata. (De *sub* e *junção*).

Subjunctivo [ssub-jun-ti-vu], *adj.* subordinado; relativo ao modo conjunctivo dos verbos; —, *s. m.* o modo conjunctivo dos verbos. (Do lat. *subjunctivus*).

Sublacustre [ssub-la-kús-tre], *adj.* que está sob as aguas de um lago. (De *sub* e *lacustre*).

Sublenhoso [ssub-le-nhó-zu], *adj.* (bot.) diz-se das plantas, cujo tronco é lenhoso na base e herbaceo no apice. (De *sub* e *lenhoso*).

Sublevação [ssu-ble-va-ssão], *s. f.* acção ou effeito de sublevar; rebellião; revolta. (Do lat. *sublevatio*).

Sublevado [ssu-ble-vá-du], *adj.* que está revoltado; rebelde. (De *sublevar*).

Sublevador [ssu-ble-va-dór], *adj.* e *s. m.* o que subleva. (De *sublevar*).

Sublevar [ssu-ble-vár], *v. tr.* amotinar; revoltar; — *se, v. pr.* revoltar-se; rebellar-se. (Do lat. *sublevare*).

Sublimação [ssu-bli-ma-ssão], *s. f.* acto ou effeito de sublimar; (chim.) volatilização. (De *sublimar*).

Sublimado [ssu-bli-má-du], *part. de sublimar*; —, *s. m.* substancia sublimada.

Sublimar [ssu-bli-már], *v. tr.* erguer muito alto; exaltar; engrandecer; (chim.) volatilizar; purificar; — *se, v. pr.* tornar-se sublime; engrandecer-se. (Do lat. *sublimare*).

Sublimatorio [ssu-bli-ma-tó-ri-u], *adj.* relativo á sublimação; —, *s. m.* (chim.) vaso em que se recolhem os productos das sublimações. (De *sublimar*).

Sublimavel [ssu-bli-má-vel], *adj.* que se pôde sublimar. (De *sublimar*).

Sublime [ssu-bli-me], *adj.* muito alto; excelso; perfeito; grande; esplendido; majestoso; —, *s. m.* o mais alto grau de perfeição. (Do lat. *sublimis*).

Sublimemente [ssu-bli-me-men-te], *adv.* de modo sublime. (De *sublime*).

Sublimidade [ssu-bli-mi-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de sublime; perfeição extrema; excellencia. (Do lat. *sublimitas*).

* **Sub-liminal**, *s. m.* o mesmo que *sub-consciente*.

Sublinear [ssub-li-ni-ár], *adj.* que se escreve entre linhas ou por baixo de linhas. (De *sub* e *linear*).

Sublingual [ssub-lin-ghu-ál], *adj.* (anat.) que está debaixo da lingua. (De *sub* e *lingual*).

Sublinha [ssub-li-aha], *s. f.* linha traçada por baixo de palavra ou phrase. (De *sub* e *linha*).

Sublinhado [ssub-li-nhá-dn], *adj.* que tem sublinha ou traço. (De *sublinhar*).

Sublobulado [ssub-ló-bu-lá-du], *adj.* dividido em lobulos. (De *sub* e *lobulado*).

Sublocação [ssub-lu-ka-ssão], *s. f.* acto ou efeito de sublocar. (De *sublocar*).

Sublocar [ssub-lu-kár], *v. tr.* sub-arrendar; transmitir alugando (o que se tinha tomado por aluguer); trespassar. (Do lat. *sub* e *locare*).

Sublunar [ssub-lu-nár], *adj.* que está entre a terra e a lua; que está abaixo da lua. (De *sub* e *lunar*).

Submarino [ssub-ma-ri-nu], *adj.* que está debaixo do mar; imergido no mar; * —, *s. m.* moderno navio de guerra, cuja principal qualidade está em poder navegar abaixo do nível das águas. (De *sub* e *marino*).

Submaxillar [ssub-ma-ssi-lár], *adj.* (anat.) que está abaixo das maxillas. (De *sub* e *maxillar*).

Submental [ssub-meu-tál], *adv.* que está debaixo do mento ou queixo. (De *sub* e *mento*).

Submergir [ssub-mer-jír], *v. tr.* meter debaixo de água; meter dentro de água; afundar; inundar; (fig.) destruir; fazer desaparecer; involver; — *se*, *v. pr.* afundar-se. (Do lat. *submergere*).

Submergível [ssub-mer-ji-vel], *adj.* que se pôde submergir. (De *submergir*).

Submersão [ssub-mer-ssão], *s. f.* acto ou efeito de submergir; abatimento do casco de uma cavalgada, em virtude de pancada. (Do lat. *submersio*).

Submersível [ssub-mer-ssi-vel], *adj.* o mesmo que *submergível*; diz-se da planta que se submerge na água, depois da florescencia; * —, *s. m.* moderno navio de guerra, especie de torpedeiro, que se pôde submergir e cuja differença entre elle e o submarino está em que, este é destinado á navegação submarina, e aquelle destinado á navegação, á superficie, podendo todavia em caso de ataque ou por estrategia navegar submerso. (De *submerso*). [(Do lat. *submersus*)]

Submerso [ssub-mér-ssu], *part. irr.* de *submergir*.

Submet . . . o mesmo que *submett* . . .

Submetter [ssub-me-tér], *v. tr.* por debaixo de; sugar; subjugar; obrigar; tornar dependente; —, *v. pr.* sugar-se; reuder-se. (Do lat. *submittere*).

Submettimento [ssub-me-ti-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de submetter; submissão. (De *submetter*).

Subministração [ssub-mi-nis-tra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de subministrar. (De *subministrar*).

Subministrador [sub-mi-nis-tra-dór], *s. m.* e *adj.* o que subministra. (De *subministrar*).

Subministrar [ssub-mi-nis-trár], *v. tr.* prover do necessario; fornecer; miuistrar; dar. (Do lat. *subministrare*).

Submissão [ssub-mi-ssão], *s. f.* acto ou efeito de submetter; sugar; humilhação; obediencia voluntaria; obediencia espontanea. (Do lat. *submitio*).

Submisso [ssub-mi-ssu], *part. irr.* de *submetter*; inferior; docil; humilde; respeitoso. (Do lat. *submitissus*).

Submultiplex [ssub-mul-ti-plé-kes], *s. f.* (arith.) diz-se da razão, quando o antecedente é contido no consequente algumas vezes exactamente. (Do lat. *sub e multiplex*).

Submultiplo [ssub-mul-ti-plu], *adj.* que se contém exactamente n'outro (numero, grandeza) um certo numero de vezes; —, *s. m.* numero submultiplo. (De *sub* e *multiplo*). [que *sonegar*, etc.]

Subnegar [ssub-ne-ghár], *v. tr.* (e der.) o mesmo

Subnitrato [ssub-ni-trá-tu], *s. m.* (chim.) nitrato que encerra duas, tres ou seis vezes, tanta quantidade de base como o neutro. (De *sub* e *nitrato*).

Suboccipital [ssub-ó-kssi-pi-tál], *adj.* (anat.) que está abaixo do occipicio ou occiput. (De *sub* e *occipital*).

Subocular [ssub-ó-ku-lár], *adj.* (anat.) que está abaixo dos olhos. (De *sub* e *ocular*).

Suboleato [ssub-ó-li-á-tu], *s. m.* (chim.) oleato com excesso de base. (De *sub* e *oleato*).

Suborbicular [ssub-ór-bi-ku-lár], *adj.* (anat.) que está situado abaixo das orbits dos olhos. (De *sub* e *orbicular*). [que *suborbicular*.]

Suborbitario [ssub-ór-bi-tá-ri-u], *adj.* o mesmo

Sub-ordem [ssub-ór-den], *s. f.* divisão de uma ordem (em classificações vegetaes, etc.).

Subordinação [ssub-bur-di-na-ssão], *s. f.* acto ou efeito de subordinar; obediencia; dependencia em que alguem ou alguma coisa está d'outrem ou de outra coisa; (gramm.) dependencia em que, u'uma oração, uma palavra está de outra. (Do lat. *subordinatio*).

Subordinada [ssu-bur-di-ná-da], *s. f.* (gramm.) oração subordinada. (Fem. de *subordinado*).

Subordinadamente [ssu-bur-di-ná-da-men-te], *adv.* de modo subordinado; com obediencia. (De *subordinado*).

Subordinado [ssu-bur-di-ná-dn], *part.* de *subordinar*; dependente; subalterno; secundario; inferior; (gramm.) que só de per si não faz sentido completo; —, *s. m.* subalterno; aquelle que está sob as ordens de outrem; criado.

Subordinador [ssu-bur-di-na-dór], *s. m.* e *adj.* o que subordina. (De *subordinar*).

Subordinante [ssu-bur-di-nan-te], *adj.* que subordina; —, *s. f.* e *adj.* diz-se da oração principal, u'um periodo, em relação a outra ou outras. (De *subordinar*).

Subordinar [ssu-bur-di-nár], *v. tr.* tornar dependente; sugar; submeter. (Do lat. *sub* e *ordinare*).

Subordinavel [ssu-bur-di-ná-vel], *adj.* que se pôde subordinar. (De *subordinar*).

Subornação [ssu-bur-na-ssão], *s. f.* o mesmo que *suborno*. (Do lat. *subornatio*).

Subornador [ssu-bur-na-dór], *s. m.* e *adj.* o que suborna. (Do lat. *subornator*).

Subornamento [ssu-bur-na-men-tu], *s. m.* o mesmo que *suborno*. (De *subornar*).

Subornar [ssu-bur-nár], *v. tr.* atrahir, euganaudo; alliciar para mau fim; peitar; dar valores a alguem para conseguir mau fim. (Do lat. *subornare*).

Subornavel [ssu-bur-ná-vel], *adj.* que se pôde subornar. (De *subornar*).

Suborno [ssu-bór-nu], *s. m.* acto ou efeito de subornar; peita; corrupção. (De *subornar*).

Suborralho [ssu-bur-rá-lhu], *s. m.* a parte inferior do borralho. (De *sub* e *borralho*).

Suboxalato [ssub-ó-kssa-lá-tu], *s. m.* (chim.) oxalato com excesso de base. (De *sub* e *oxalato*).

Suboxydo [ssub-ó-kssi-du], *s. m.* (chim.) oxydo que não contém oxygenio bastante para representar o papel de base. (De *sub* e *oxydo*).

Subpericardico [ssub-pe-ri-kár-di-ku], *adj.* (anat.) situado debaixo do pericardio. (De *sub* e *pericardio*).

Subperpendicular [ssub-per-pen-di-ku-lár], *adj.* (geom.) que está debaixo da perpendicular. (De *sub* e *perpendicular*). [pólo. (De *sub* e *polar*)]

Subpolar [ssub-pu-lár], *adj.* que está abaixo do

Subprefeito [ssub-pre-fei-tu], *s. m.* fuuccionario immediato ao prefeito ou que o substitue. (Do lat. *subpraefectus*).

Subprefeitura [ssub-pre-fei-tú-ra], *s. f.* cargo, dignidade ou repartição de subprefeito. (Do lat. *subpraefectura*). [de *promotor*. (De *sub* e *promotor*)]

Subpromotor [ssub-pru-mu-tór], *s. m.* substituto

Subragi [ssu-bra-ji], *s. m.* certa planta rhamnaacea do Brasil.

Subrasil [ssu-bra-zíl], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, talvez o mesmo que *subragi*.

Subreção [ssub-rre-ssão], *s. f.* emprêgo de meios subrepticios; furto; subtração. (Do lat. *subreptio*).

Subrepticamente [ssub-rre-pi-ssi-a-men-te], *adv.* de modo subreptico; com fraude. (De *subreptico*).

Subreptício [ssub-rré-*pti*-ssi-n], *adj.* obtido por subreptição; alcançado por embuste ou falsa informação. (Do lat. *subrepticius*).

Subrogação [ssub-rru-g^hs-ssão], *s. f.* acto ou efeito de subrogar; substituição judicial de uma pessoa ou coisa por outra. (Do lat. *subrogatio*).

Subrogar [ssub-rru-ghd-du], *adj. part.* de subrogar; investido nos direitos de outrem; transmitido por successão.

Subrogador [ssub-rru-gba-dór], *adj. e s. m.* o que subroga ou substitue. (De *subrogar*).

Subrogante [ssub-rru-ghan-te], *adj.* que subroga. (Do lat. *subrogans*).

Subrogar [ssub-rru-ghár], *v. tr.* colocar em lugar de alguém; transferir direito ou encargo a. (Do lat. *subrogare*).

Subrogatorio [ssub-rru-gha-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *subrogante*. (De *subrogar*).

Subrostrado [sub-rrus-trá-du], *adj.* que tem a forma de pequeno bico. (Da *sub* e *rostrum*).

Subscrever [ssubs-kre-têr], *v. tr.* escrever por baixo de; assignar; approvar; —, *v. intr.* acceder; contribuir para certo fim; — *se, v. pr.* assignar-se. (Do lat. *subscribere*).

Subscrição ou subscrição [ssubs-kri-ssão], *s. f.* acto ou facto de subscrever; compromisso de concorrer com uma quantia para certo fim. (Do lat. *scriptio*).

Subscripto [ssubs-kri-tu], *part. irr.* de subscrever.

Subscriber [ssubs-kri-tór], *s. m. e adj.* o que subscreve; assignante; accionista. (Do lat. *scriptor*).

Subsecção [ssub-ssé-kssão], *s. f.* divisão ou parte de secção. (De *sub* e *secção*).

Subsecivo [ssub-ssé-ssi-vu], *adj.* que se corta ou se separa; que sobreja; secundario. (Do lat. *subsecivus*).

Subsecretario [ssub-ssé-kre-tá-ri-u], *s. m.* vice-secretario; funcionario immediato ao ministro (em França, etc.). (De *sub* e *secretario*).

Subsecutivamente [ssub-ssé-ku-ti-va-men-te], *adv.* de modo subsecutivo; consecutivamente. (De *subsecutivo*).

Subsecutivo [ssub-ssé-ku-ti-vu], *adj.* o mes no que]
Subsentido [ssub-ssé-ti-du], *s. m.* ideia reservada; segundo sentido. (De *sub* e *sentido*).

Subsequencia [ssub-ssé-ku-en-ssi-a], *s. f.* seguimento; continuação. (De *sub* e *sequencia*).

Subsequente [ssub-ssé-ku-en-te], *adj.* seguinte; immediato; ulterior. (Do lat. *sequens*).

Subsequentemente [ssub-ssé-ku-en-te-men-te], *adv.* de modo subsequente. (De *subsequente*).

Subserviência [ssub-sser-vi-en-ssi-a], *s. f.* qualidade de subserviente; servilismo; bajulação. (De *subserviente*).

Subserviente [ssub-sser-vi-en-te], *adj.* servil; bajulador; amouco; condescendente em extremo. (Do lat. *subserviens*).

Subsessil [ssub-ssé-ssil], *adj.* (bot.) quasi sessil.]

Subsidiado [ssub-ssi-diá-du], *adj. part.* de subsidiar; que recebe subsidio; —, *s. m.* o que recebe subsidio.

Subsidiar [ssub-ssi-di-ár], *v. tr.* dar subsidio a; socorrer; auxiliar. (Do lat. *subsidiari*).

Subsidiariamente [ssub-ssi-di-á-ri-a-men-te], *adv.* com subsidio; secundariamente. (De *subsidiario*).

Subsidiario [ssub-ssi-di-á-ri-u], *adj.* que subsidia; que vem em apoio ou reforço. (Do lat. *subsidiarius*).

Subsidio [ssub-ssi-di-u], *s. m.* soccorro; beneficio; auxilio; quantia concedida para obras de interesse publico; abono. (Do lat. *subsidium*).

Subsinuoso [ssub-ssi-nu-ó-zu], *adj.* quasi sinuoso. (De *sub* e *sinuoso*).

Subsistencia [ssub-ssis-ten-ssi-a], *s. f.* estado de subsistencia; coisas para sustentação da vida; sustentamento; alimentos. (Do lat. *subsistentia*).

Subsistente [ssub-ssis-ten-te], *adj.* que subsiste; que contiúa existindo. (Do lat. *subsistens*).

Subsistir [ssub-ssis-tír], *v. intr.* existir; persistir; permanecer; continuar a ser; deter-se. (Do lat. *subsistere*).

Subsolano [ssub-ssu-lá-nu], *s. m.* vento do levante]
Subsolo [ssub-ssó-lu], *s. m.* camada de solo, abaixo da camada aravel. (De *sub* e *solo*).

Substabelecer [ssub-es-ta-be-le-ssér], *v. tr.* pôr em lugar de outrem ou de outra coisa; transferir para outrem (procuração, encargo, etc.); subrogar. (De *sub* e *estabelecer*).

Substabelecimento [ssub-es-ta-be-le-ssi-men-tu], *s. m.* acto ou facto de substabelecer. (De *substabelecer*).

Substancia [ssu-bes-tan-ssi-a], *s. f.* o que subsiste por si; materia de que os corpos são formados; natureza; o que é indispensavel para a nutrição; suco; força. (Do lat. *substantia*).

Substanciado [ssu-bes-tan-ssi-d-du], *adj. e part.* de substanciar; a que se extrahi u substancia; resumido.

Substancial [ssu-bes-tan-si-dl], *adj.* relativo a substancia; alimenticio; nutritivo; essencial; abundante; fundamental. (Do lat. *substantialis*).

Substancialidade [ssu-bes-tan-ssi-a-li-dá-de], *s. f.* natureza, caracter ou qualidade de substancial. (Do lat. *substantialitas*).

Substancialismo [ssu-bes-tan-ssi-a-lis-mu], *s. m.* systema dos que admittem a realidade substancial. (De *substancial*).

Substancializar [ssu-bes-tan-ssi-a-li-zár], *v. tr.* converter em substancia. (De *substancial*).

Substancialmente [ssu-bes-tan-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo substancial; em summa. (De *substancial*).

Substanciar [ssu-bes-tan-ssi-ár], *v. tr.* dar comida substancial a; nutrir; (fig.) expôr resumidamente. (De *substancia*).

Substancioso [ssu-bes-tan-ssi-ó-zu], *adj.* que dá força; nutritivo; alimentar. (De *substancia*).

Substantificar [ssu-bes-tan-ti-fi-kár], *v. tr.* (philos.) dar forma concreta a. (Do lat. *substantia e facere*).

Substantifico [ssu-bes-tan-ti-fi-ku], *adj.* o mesmo que *substancioso*. (De *substantificar*).

Substantivação [ssu-bes-tan-ti-va-ssão], *s. f.* (gramm.) acto de substantivar. (De *substantivo*).

Substantivamente [ssu-bes-tan-ti-vá-da-men-te], *adv.* de modo substantivado; com força de substantivo. (De *substantivado*).

Substantivado [ssu-bes-tan-ti-vá-du], *adj.* usado como substantivo. (De *substantivar*).

Substantivamente [ssu-bes-tan-ti-va-men-te], *adv.* á maneira de substativo; substativamente. (De *substantivo*).

Substantivar [ssu-bes-tan-ti-vár], *v. tr.* empregar ou tomar como substantivo. (De *substantivo*).

Substantivo [ssu-bes-tan-ti-vu], *adj.* que por si só designa a substancia; relativo ao substantivo; —, *s. m.* palavra que designa um ser real (coisa ou pessoa); nome. (Do lat. *substantivus*).

Substatorio [ssu-bes-ta-tó-ri-n], *adj.* que faz sobrestar. (Do lat. *substare*).

Substituição [ssu-bes-ti-tu-i-ssão], *s. f.* acto ou facto de substituir; (for.) indicação de herdeiro directo e seus successores; (mil.) apresentação de homem para substituir outro no serviço. (Do lat. *substitutio*).

Substituido [ssu-bes-ti-tu-i-du], *part.* de substituir; —, *s. m.* individuo que substitue outro.

Substituente [ssu-bes-ti-tu-in-te], *adj.* que substitue. (Do lat. *substituens*).

Substituir [ssu-bes-ti-tu-ir], *v. tr.* pôr uma pessoa ou coisa no lugar de; fazer as vezes de; — *se, v. pr.* apresentar uma pessoa no seu lugar; dar homem por si. (Do lat. *substituere*).

Substitutivo [ssu-bes-ti-tu-ti-vu], *adj.* (med.) diz-se de medicamento que altera o modo da inflamação, tornando-a mais facilmente curavel. (Do lat. *substitutivus*).

Substituto [ssu-bes-ti-tú-tu], *adj.* que substitue; —,

s. m. o que faz o serviço ou as vezes de outro. (Do lat. *substitutus*).

† **Substractum** [ssu-bes-trá-ktun], *s. m.* o que existe nos seres, independentemente das suas qualidades; a essência. (Pal. lat.).

Substrucção [ssu-bes-tru-ssão], *s. f.* alicerce; base. (Do lat. *substruio*).

Subsulano [sub-ssu-lá-nu], *s. m.* o mesmo que *sub-solano*. (De *sub* e *sul*).

Subsulfato [ssub-ssul-fá-tu], *s. m.* (chim.) sulfato com excesso de base. (De *sub* e *sulfato*).

Subsultar [sub-ssul-tár], *v. intr.* (poet.) saltar; saltitar. (Do lat. *subsultare*).

Subtangente [ssub-tan-jen-te], *s. f.* (math.) parte do eixo de uma curva, entre a ordenada e a tangente que lhe corresponde. (De *sub* e *tangente*).

Subtendente [ssub-ten-den-te], *s. f.* (math.) linha recta, que vá de uma a outra extremidade de um arco. (De *subtender*).

Subtender [ssub-ten-dér], *v. tr.* estender por baixo; (math.) formar corda, juntando as extremidades de um arco. (Do lat. *subtender*).

Subtenso [sub-ten-ssu], *part. irr.* de *subtender*; —, *adj.* (gramm.) diz-se da corda de um arco. (Do lat. *subtensus*).

Subterfugio [ssub-ter-fú-ji-u], *s. m.* pretexto; ardil; evasiva; escapula. (Do lat. *subterfugium*).

Subterfugir [ssub-ter-fu-ji-r], *v. intr.* empregar subterfugio; esquivar-se. (Do lat. *subterfugere*).

Subterraneo [ssub-ter-rá-ni-u], *adj.* que está debaixo da terra; que se faz sob ruínas; —, *s. m.* logar subterraneo; cova ou compartimento abaixo do solo. (Do lat. *subterraneus*).

Subterrarr [ssub-te-rrár], *v. tr.* e *pr.* o mesmo que *soterrar*. (De *sub* e *terra*).

Subterreo [ssub-té-ri-u], *adj.* o mesmo que *subterraneo*. (Do lat. *subterreus*).

Subtil [ssub-til], *adj.* fino; agudo; tenue; penetrante; (fig.) destro; habil; leve; manso; que anda sem fazer ruido; imperceptível; —, *s. m.* o mesmo que *subtilidade*. (Do lat. *subtilis*).

Subtiloza [ssub-ti-lé-za], *s. f.* qualidade do que é subtil; finura; agudeza de espirito; penetração; argumento ou raciocínio proprio para embaraçar outrem. (De *subtil*). [subtilidade. (Do lat. *subtilitas*).

Subtilidade [ssub-ti-li-dá-de], *s. f.* o mesmo que *subtilização*. [subtiliza. (De *subtilizar*).

Subtilizador [ssub-ti-li-za-dór], *s. m.* e *adj.* o que *subtilizar* [ssub-ti-li-zár], *v. tr.* tornar subtil; adelgaçar; —, *v. intr.* raciocinar com subtilidade; argumentar subtilmente. (De *subtil*).

Subtilmente [ssub-til-men-te], *adv.* ds modo subtil; argueiosamente; sem ruido; delicadamente. (De *subtil*).

Subtítulo [ssub-ti-tu-lu], *s. m.* segundo titulo; titulo posto por baixo de outro. (De *sub* e *titulo*).

Subtracção [ssub-trá-ssão], *s. f.* acto ou effeito de subtrahir; supressão; privação; (arith.) o mesmo que *diminuição*. (Do lat. *subtrahio*).

Subtractivo [ssub-trá-ti-vu], *adj.* relativo á subtracção; —, *s. m.* aquillo que se subtrái. (Do lat. *subtrahiv*).

Subtrahir [sub-tra-ír], *v. tr.* tirar por fraude ou a occultas; roubar; furtar; fazer desaparecer; reduzir; diminuir; —, *v. pr.* esquivar-se; fugir; afastar-se. (Do lat. *subtrahere*). [mo que *subtrahir*, etc.]

Subtrair [ssub-tra-ír], *v. tr.* e *pr.* (e der.) o mesmo que *subtrahir*. [mo que *subtrahir*, etc.]

Subtribu [ssub-tri-bu], *s. f.* (hist. nat.) tribu secundaria, subordinada a uma tribu primaria. (De *sub* e *tribu*). [subtriplo.]

Subtriplice [ssub-tri-pli-sse], *adj.* o mesmo que *subtriplo* [ssub-tri-plu], *adj.* diz-se de um numero, contido tres vezes noutro. (Do lat. *subtripulus*).

Subtypo [ssub-ti-pu], *s. m.* (hist. nat.) typo secundario, subordinado a um primario. (De *sub* e *typo*).

Subulado [ssu-bu-lá-du], *adj.* (hist. nat.) que termina em ponta, como a sovela. (Do lat. *subula*).

Subulifoliado [ssu-bu-li-fu-li-á-dn], *adj.* (bot.) que tem folhas subuladas. (Do lat. *subula* e *folium*).

Subulipede [ssu-bu-li-pe-de], *adj.* (zool.) que tem pé comprido e delgado. (Do lat. *subula* e *pes*).

Suburbano [ssu-bur-bá-nu], *adj.* relativo a suburbios; que está proximo da cidade. (Do lat. *suburbanus*).

Suburbicario [ssu-bur-bi-ká-ri-u], *adj.* que pertence ao dominio da Santa Sé. (Do lat. *suburbicarius*).

Suburbio [ssu-búr-bi-u], *s. m.* (mais us. no pl.).

Suburbios [ssu-búr-bi-us], *s. m. pl.* arrabaldes; vizinhanças de qualquer cidade ou povoação; redondezas; cercanias. (Do lat. *suburbium*).

Subvenção [ssub-ven-ssão], *s. f.* auxilio pecuniario; subsidio. (Do lat. *subventio*).

Subvencional [ssub-ven-ssi-u-nál], *adj.* relativo a subvenção. (Do lat. *subventio*).

Subvencionar [ssub-ven-ssi-u-nár], *v. tr.* dar subvenção a. (Do lat. *subventio*).

Subversão [ssub-ver-ssão], *s. f.* acto ou effeito de subverter; insubordinação; rebeldia; revolta. (Do lat. *subversio*).

Subversivo [sub-ver-ssi-vu], *adj.* que subverte; revolucionario; perturbador da ordem. (Do lat. *subversus*).

Subversor [ssub-ver-ssór], *s. m.* e *adj.* o que subverte; subversivo. (Do lat. *subversor*).

Subvertedor [sub-ver-te-dór], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *subversor*. (De *subverter*).

Subverter [ssub-ver-tér], *v. tr.* revolver; voltar de baixo para cima; submergir; destruir; perverter; arruinar; revolucionar. (Do lat. *subvertère*).

Subvertimento [ssub-ver-ti-men-tu], *s. m.* o mesmo que *subversão*. (De *subverter*).

Sucanga [ssu-kan-gha], *s. f.* arvore do Congo.

Sucapé [ssu-ka-pé], *s. m.* o mesmo que *sapé*.

Sucar [ssu-kár], *v. tr.* (prov.) o mesmo que *sugar*.

Sucata [ssu-ká-ta], *s. f.* ferro velho e inutil, que depois da primitiva manipulação, volta a ser refundido; (p. ext. e pop.) tudo que é velho e inutil.

Sucção [ssu-ksão], *s. f.* acto ou effeito ds engar. (Do lat. *suctio*).

Succedaneo [ssu-sse-dá-ni-u], *adj.* e *s. m.* diz-se do medicamento que póde substituir outro, por ter as mesmas propriedades. (Do lat. *succedaneus*).

Succedenho [ssu-sse-dé-nhu], *s. m.* (prov.) o mesmo que *sucesso*; acontecimento. (Do lat. *succedaneo*).

Succeder [ssu-sse-dér], *v. intr.* vir em seguida; acontecer depois; tomar o logar de outrem ou de outra coisa; acontecer; realizar-se; ser chamado por testamento ou lei a uma herança; —, *v. pr.* vir depois; seguir-se. (Do lat. *succedere*).

Sucedido [ssu-sse-dí-du], *part.* de *succeder*; —, *s. m.* o mesmo que *sucesso*.

Sucedimento [ssu-sse-di-men-tu], *s. m.* successão; successo. (De *succeder*).

Succenturiado [ssu-sse-n-tu-ri-á-du], *adj.* diz-se da dilatação do canal digestivo das aves, entre o papo e a moéla. (Do lat. *succenturiatus*).

Successão [ssu-sse-ssão], *s. f.* acto ou effeito de succeder; herança; descendência; geração; prole; bens; babito ou táras que se transmitem aos descendentes. (Do lat. *successio*).

Successivamente [ssu-sse-ssi-va-men-te], *adv.* de modo successivo; ordenadamente; por ordem de successão; sem interrupção. (De *successivo*).

Successivel [ssu-sse-ssi-vel], *adj.* que póde succeder a outro m como berdeiro, etc. (Do lat. *successus*).

Successivo [ssu-sse-ssi-vu], *adj.* que vem depois; continuo; que não tem interrupção; que se segue a outro com pequeno intervallo. (Do lat. *successivus*).

Sucesso [ssu-ssé-ssu], *s. m.* aquillo que succede; resultado; acontecimento; conclusão; exito; o mesmo que *parto*. (Do lat. *successus*).

Successor [ssu-sse-ssór], *s. m.* e *adj.* o que succede

a outrem; herdeiro (de throno, titulo, bens, etc.). (Do lat. *successor*).

Successorio [ssu-sse-sso-ri-u], *adj.* relativo á successão. (Do lat. *successorius*).

Succinato [ssu-ssi-nd-tu], *s. m.* sal, proveniente do ácido succinico sobre uma b. ss. (De *succino*).

Succincto [ssu-ssin-tu], *adj.* (e der.) o mesmo que *succinto*, etc. [cino. (Do lat. *succinctus*).

Succineo [ssu-ssi-ni-u], *adj.* que tem a cor de succinico.

Succinico [ssu-ssi-ni-ku], *adj.* relativo ao succino. (De *succino*). [lat. *succinum*].

Succino [ssu-ssi-nu], *s. m.* ambar amarelo. (Do lat. *succinum*).

Succintamente [ssu-ssin-ta-men-te], *adv.* de modo succinto; em resumo. (De *succinto*).

Succinto [ssu-ssin-tu], *s. m.* que tem poucas palavras; resumido; conciso; breve. (Do lat. *succinctus*).

Succo [ssú-ku], *s. m.* (s der.) o mesmo que *suco*, etc.

Succovia [ssu-kó-vi-a], *s. f.* planta crucifera.

Succubo [ssú-ku-bu], *adj.* que se põe por baixo; —, *s. m.* e *udj.* dizia-se de um demonio, a que se attribuiam os sonhos maus. (Do lat. *succubus*).

Succumbir [ssu-kun-bír], *v. intr.* cair debaixo; vergar; abater; não poder resistir; morrer; desaparecer; ceder aos esforços de outrem. (Do lat. *succumbere*).

Succursal [ssu-kur-ssál], *adj.* filial; dependente de outro; —, *s. f.* casa ou estabelecimento dependente de outro. (Do lat. *succursus*).

Suceder [ssu-sse-dér], *v. tr.* e *pr.* (e der.) o mesmo que *sucedor*, etc. [(De *su* e *cheio*).

• **Sucheio** [ssu-zêi-u], *adj.* o mesmo que *socheio*.

Suchia [ssu-xi-a], *s. f.* (prov. trasm. us. na loc. adv.) —, ás escondidas; em segredo.

Sucho [ssú-xu], *s. m.* (prov. trasm.) medo.

Sucia [ssú-ssi-a], *s. f.* reunião de pessoas de má fama ou de mau caracter; matula; cambada (De *sucio*).

Suciar [ssu-ssi-ár], *v. intr.* fazer parte de sucia; vadiar. (De *sucia*).

• **Suciata** [ssu-ssi-á-ta], *s. f.* bumbocata; pandega. (De *sucia*). [succino, etc.]

Sucino [ssu-ssi-nu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *sucinto*, etc. [vadio; biltre. (Alt. de *socio*).

Sucio [ssú-ssi-u], *s. m.* (deprec.) membro de sucia;

Suco [ssú-ku], *s. m.* liquido que se encontra nos vegetaes e na carne; sumo; seiva; (pop.) gordura; (fig.) essencia; o que ha de aproveitavel n'um systema, livro, obra, etc. (Do lat. *sucus*).

Suco¹, *s. m.* (t. de Miranda) o mesmo que *sulco*.

• **Suco**², *s. m.* (t. de Timor) subdivisão de aldeia ou reino, e que obedece a um chefe; conjunto de povoações, em Timor.

Sucopira [ssu-ku-pí-ra], *s. f.* o mesmo que *sicupira*.

Sucoso [ssu-kó-zu], *adj.* o mesmo que *sucolento*. (Do lat. *sucosus*). [voro da America do Sul.]

Suçuarana [ssu-ssu-a-rá-na], *s. m.* animal carnívoro.

Suçuaia [ssu-ssu-á-i-a], *s. f.* (Bras.) nome de duas plantas medicinaes. [de suco vermifugo.]

Sucuba [ssu-kú-ba], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre.

Suculencia [ssu-ku-len-ssi-a], *s. f.* caracter de sucolento; abundancia de suco. (De *sucolento*).

Sucolento [ssu-ku-len-tu], *adj.* que tem suco; polposo; substancial; carnudo; (bot.) esponjoso e succoso. (Do lat. *suculentus*).

Sucumbir [ssu-kun-bír], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *succumbir* (e der.).

Sucupira [ssu-ku-pí-ra], *s. f.* o mesmo que *sicupira*;

• arvora da ilha de S. Thomé que, na creença indigena, afugenta os feiticieiros.

Sucuri [ssu-ku-ri], *s. m.* o mesmo que *sucuriju*.

Sucuriju [ssu-ku-ri-jú], *s. m.* o mesmo que *sucurijuba*. [sucuriú.]

Sucurijuba [ssu-ku-ri-jú-ba], *s. f.* o mesmo que *sucuriju*.

Sucuriú [ssu-ku-ri-ú], *s. m.* variedade de cobra do Brasil. [curiú.]

Sucuriuba [ssu-ku-ri-ú-ba], *s. f.* o mesmo que *sucuriju*.

Sucursal [ssu-kur-ssál], *s. f.* o mesmo que *succursal*.

Sucuruju [ssu-ku-ru-jú], *s. m.* o mesmo que *sucurujuba*. [sucuruyú.]

Sucurujuba [ssu-ku-ru-jú-ba], *s. m.* o mesmo que *sucuruju*.

Sucuruyú [ssu-ku-ru-ú], *s. m.* o mesmo que *sucuriú*.

Sucuyva [ssu-ku-ú-va], *s. f.* o mesmo que *subuyva*.

Sudação [ssu-da-ssão], *s. f.* o mesmo que *suadoiro*. (Do lat. *sudatio*).

Sudamina [ssu-dâ-mi-na], *s. f.* (med.) pequenas pustulas, cheias de liquido semelhante a gotas de snor. (Do lat. *sudare*).

Sudão [ssu-dão], *s. m.* (Trás-M.) De —, (loc. adv.) de graça, de borla. (Provav. contr. de *se* e *dão*).

Sudario [ssu-dá-ri-u], *s. m.* panno com que se limpava o suor; mortalha; veronica; mortalha de Christo; (fig.) exposição. (Do lat. *sudarium*).

Sudatorio [ssu-da-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *sudorifico*. (Do lat. *sudatorius*).

Sudoestada [ssu-du-és-tá-da], *s. f.* vento forte de sudoeste. (De *sudoeste*).

Sudoestar [ssu-du-és-tár], *v. intr.* (nant.) descair o vento para sudoeste. (De *sudoeste*).

Sudoeste [ssu-du-és-te], *s. m.* ponto ou região entre o sul e o oeste; vento que sopra d'esse lado; —, *adj.* relativo ao sudoeste. (Do *sul* al. e *oeste*).

Sudorifero [ssu-du-ri-fe-ru], *adj.* o mesmo que *sudorifico*. (Do lat. *sudor* e *ferre*).

Sudorifico [ssu-du-ri-fi-ku], *adj.* que faz suar; —, *s. m.* suadoiro. (Do lat. *sudor* e *facere*).

Sudoriparo [ssu-du-ri-pa-ru], *adj.* que suar; relativo ao suor. (Do lat. *sudor* e *parere*).

Sudra [ssú-dra], *s. m.* individuo da classe inferior dos hindus; sudro. (Do *aanser*).

Sudro [ssú-dru], *s. m.* o mesmo que *sudra*; aquelle cujo myster é extrahir a sara das palmeiras.

Sué [ssu-é], *s. m.* nome de varias plantas brasileiras.

Sueca [ssu-é-ka], *s. f.* e *adj.* especie de bisca, em que cada parecido joga com 3 cartas; especie de quadilha. (Fem. de *sueco*).

Suecia [ssu-é-ssi-a], *s. f.* certo instrumento usado na serratheria. (De *Suecia* n. p.).

Suecio [ssu-é-ssi-u], *adj.* o mesmo que *sueco* (fal. de certa especie de ferro malleavel). (Mas. de *Suecia*).

Sueste [ssu-és-te], *s. m.* ponto do horizonte, equidistante do sul e este; vento que sopra d'esse lado; —, *adj.* relativo a sueste. (De *sul* e *este*).

Sue sue [ssú-ssú], *s. m.* ave da Africa occidental.

Sueto [ssu-é-tu], *s. m.* descanso; lazer; folga; feriado. (Do lat. *suetus*).

Sufficiencia [ssu-fi-ssi-en-ssi-a], *s. f.* qualidade do que basta; aptidão; capacidade; habilidade. (Do lat. *sufficiencia*).

Suficiente [ssu-fi-ssi-en-te], *adj.* que é bastante; capaz; apto; —, *s. m.* nota escolar que designa aproveitamento sufficiente do alumno. (Do lat. *sufficiens*).

Suficientemente [ssu-fi-ssi-en-te-men-te], *adv.* de modo sufficiente. (De *suficiente*).

Suffixativo [ssu-fi-kssa-ti-vu], *adj.* diz-se das linguas em cuja formação entram os suffixos. (De *suffixo*).

Suffixo [ssu-fi-kssu], *s. m.* syllaba ou letras, que se juntam ás raizes das palavras para lhes determinar a ideia geral, etc.; desinencia. (Do lat. *suffixus*).

Suffocação [ssu-fu-ka-ssão], *s. f.* acção ou effeito de suffocar; asphyxia. (Do lat. *suffocatio*).

Suffocador [ssu-fu-ka-dór], *s. m.* o que suffoca; —, *s. m.* vaso de chapa de ferro, em que se lança o carvão depois de sair dos carbonizadores. (De *suffocar*).

Suffocante [ssu-fu-kan-te], *adj.* que suffoca; asphyxiante. (De *suffocar*).

Suffocar [ssu-fu-kár], *v. tr.* impedir a respiração de; abafar; afogar; tornar difficil a respiração de; —, *v. intr.* e *pr.* deixar de respirar; asphyxiar-se. (Do lat. *suffocare*).

Suffocativo [ssu-fu-ka-ti-vu], *adj.* suffocante; proprio para reprimir. (De *suffocar*).

Suffraganeio [ssu-fra-ghâ-ni-n], *s. m. e adj.* (eccles.) que é dependente de um metropolitano. (Do lat. *suffragium*).

Suffragar [ssu-fra-ghâr], *v. tr.* apoiar com suffragio; orar pela alma de; applicar (esmolas, etc.), em beneficio da alma de; supplicar. (Do lat. *suffragari*).

Suffragio [ssu-frâ-ji-u], *s. m.* voto, votação; adoração; oração ou prece pelos mortos. (Do lat. *suffragium*).

Suffumigação [ssu-fu-mi-gha-ssão], *s. f.* fumigação dada por baixo; applicação de vapor medicinal a qualquer parte do corpo; combustão de substancias purificadoras. (Do lat. *suffumigatio*).

Suffumigio [ssu-fu-mí-ji-n], *s. m.* o mesmo que *suffumigação*.

Suffusão [ssu-fu-zão], *s. f.* (med.) derramamento de humor, visível sob a pelle; affluxo de sangue. (Do lat. *suffusio*).

Sufraadeira [ssn-fra-dei-ra], *s. f.* argelão de ferro, em que os serralheiros ou ferreiros collocam as peças em que se têm de aperfeiçoar os encabadoiros.

Sugação [ssu-gha-ssão], *s. f.* acto ou effeito de sugar. (De *sugar*).

Sugadoiro [ssu-gha-dói-ru], *s. m.* (zool.) especie de tromba, com que os animalculos ngam o sangue, etc. (De *sugar*).

Sugador [ssu-gha-dôr], *s. m. e adj.* o que suga; —, *s. m.* sugadoiro. (De *sugar*).

Sugar [ssu-ghâr], *v. tr.* chupar; sorver; (fig.) extorquir. (Do lat. *sugare*).

Suggerir ou **sugerir** [ssu-je-rir], *v. tr.* lembrar; trazer ao espirito; insinnar; proporcionar; inspirar; promover. (Do lat. *suggerere*).

Suggestão [ssu-jes-tão], *s. f.* acto ou effeito de suggerir; inspiração; estímulo; insinuação. (Do lat. *suggestus*). [lat. *suggestus*].

Suggestivo [ssu-jes-ti-vn], *adj.* que suggere. (Do lat. *suggestivus*).

Sugigola [ssu-ji-ghô-la], *s. f.* (V. *sujigola*).

Sugilação [ssu-ji-la-ssão], *s. f.* leve echymose cutanea; lividez cadaverica. (Do lat. *sugilatio*).

Sugilar [ssu-ji-lâr], *v. tr.* produzir echymose em; contundir; (fig.) machucar. (Do lat. *sugilare*).

Sugo [ssú-ghu], *s. m.* o mesmo que *suarda*. (Do lat. *sucidus*). [Africa occidental].

Sugumburno [ssu-ghun-búr-nu], *s. m.* passaro da Suécia.

Suicida [ssu-i-ssi-da], *s. m. e f.* pessoa que se matou; —, *adj.* que serviu de instrumento de suicidio. (De *suicidar-se*).

Suicidar-se [ssu-i-ssi-dâr-ssê], *v. pr.* causar a morte a si proprio; matar-se; (fig.) arruinar-se. (Do lat. *sui e cadere*).

Suicidio [ssu-i-ssi-di-u], *s. m.* morte dada a si proprio; acto de suicidar-se. (De *suicidar-se*).

Suideos [ssu-i-di-us], *s. m. pl.* animaes da familia do porco. (Do lat. *sus* e gr. *eidos*). [coruja].

Suindara [ssu-in-dâ-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *suino*.

Suino [ssu-i-nn], *adj.* relativo a porcos; —, *s. m.* o porco. (Do lat. *suinus*).

Suissa [ssu-i-ssa], *s. f.* parte da barba, que se deixou crescer nas partes lateraes daa faces. (Fem. de *suisso*). [camente. (De *sufo*)].

Sujamente [ssú-ja-men-te], *adv.* de modo sujo; porco.

Sujar [ssu-jâr], *v. tr.* tornar sujo; emporcalbar; —, *v. intr.* fazer dejecção; —, *v. pr.* tornar-se sujo; emporcalbar-se; (fig.) praticar actos infamantes. (De *sujo*).

Sujeição [ssu-jei-ssão], *s. f.* acto ou effeito de sujeitar; estado de sujeito; dependencia. (Do lat. *subiectio*). [nomeia. (Fem. de *sujeito*)].

Sujeita [ssu-jei-ta], *s. f.* fulana; mulher que se não sujeitador.

Sujeitador [ssu-jei-ta-dôr], *s. m. e adj.* o que sujeita. (De *sujeitar*).

Sujeitar [ssu-jei-târ], *v. tr.* pôr debaixo; subjugar; dominar; obrigar; tornar dependente; immobilizar; arriscar; aventurar; —, *v. pr.* submeter-se; conformar-se, obedecendo; adstringir-se. (Do lat. *subiectare*).

Sujeito [ssu-jei-tu], *part. irr.* de *sujeitar*; que está

por baixo; escravizado; obediente; adstricto; dependente; exposto; arriscado; —, *s. m.* (gramm.) pessoa ou coisa que causa ou determina a acção expressa por um verbo; subito; individú cujo nome se omitta; o mesmo que *assumpto*. (Do lat. *subiectus*).

Sujeitorio [ssn-jei-tó-ri-u], *s. m.* (deprec.) individuo sem importancia ou reles. (De *sujeito*).

Sujidade [ssu-ji-dá-de], *s. f.* qualidade do que é sujo; porcarias; excremento. (De *sujo*).

Sujigola [ssu-ji-ghô-la], *s. f.* correia que faz parte da cabeça e passa sob o queixo do animal.

Sujo [ssú-ju], *adj.* porco; sórdido; immundo; (fig.) maculado; desonesto. (Do lat. *sucidus*?).

Sul [ssúl], *s. m.* um dos quatro pontes cardeais; a parte ou direcção opposta ao norte; vento que sopra do sul; —, *adj.* relativo ao sul. (Do al. *sud*).

Sula [ssú-la], *s. f.* (Bras. do N.) acto em que duas pessoas manejam duas mãs do mesmo gral, para trituração mais rapida.

Sula, *s. f.* (prov. trasm.) o mesmo que *enxó*.

Sulamba [ssu-lan-ba], *s. m. e f. e adj.* (Bras.) o mesmo que *samango*.

Sulano [ssu-lâ-nn], *s. m.* o mesmo que *suão*.

Sulaventear [ssu-la-veu-ti-dr], *v. intr.* navegar para sulavento. (De *sulavento*).

Sulavento [ssu-la-ven-tu], *s. m.* o mesmo que *solavento*. (De *sul* e *vento*).

Sulcar [ssul-kâr], *v. tr.* fazer sulco em; enrugar; (fig.) navegar por. (Do lat. *sulcare*).

Sulco [ssul-ku], *s. m.* régo aberto pelo arado; rna; depressão que um navio faz nas aguss, navegando. (Do lat. *sulcus*).

Sulco, *s. m.* (prov. trasm.) o mesmo que *suco*.

Sulfacido [ssul-fá-ssi-du], *s. m.* sulfureto, que n'uma combinação cbimica funciona como ácido. (De *sulfo* e *ácido*).

Sulfantimonico [ssul-fan-ti-mó-ni-ku], *adj.* em que entra o enxofre e o antimónio. (De *sulfo* e *antimónio*).

Sulfarsenico [ssul-far-ssê-ni-ku], *adj.* diz-se da combinação ácida do enxofre com o arsenico. (De *sulfo* e *arsenico*). [de sulfatar].

Sulfatagem [ssul-fa-tá-jan-e], *s. f.* acto on effeito de sulfatar.

Sulfatar [ssul-fa-târ], *v. tr.* impreguar de sulfato metallico. (De *sulfato*).

Sulfatara [ssul-fa-tâ-ra], *s. f.* terreno donde brotam vapores sulfurcos, ou em que se deposita o enxofre; enxofreira. (De *sulfato*).

Sulfatização [ssul-fa-ti-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de sulfatar.

Sulfatizar [ssul-fa-ti-zâr], *v. tr.* converter em sulfato.

Sulfato [ssul-fá-tu], *s. m.* sal, resultante da combinação do ácido sulfurico com uma base. (Do lat. *sulfur*).

Sulphydrico [ssul-fi-dri-ku], *adj.* diz-se de um ácido formado de enxofre e hydrogenio; —, *s. m.* ácido sulphydrico. (De *sulfo* e *hydrico*).

Sulphydrometria [ssul-fi-dru-me-tri-a], *s. f.* methodo analytico, para se avaliar a quantidade de enxofre contido nas aguss sulfureas. (De *sulphydrometro*).

Sulphydrometrico [ssul-fi-dru-mé-tri-ku], *adj.* relativo á sulphydrometria.

Sulphydrometro [ssul-fi-dró-me-tru], *s. m.* instrumento para a sulphydrometria. (De *sulfo* e *hydrometro*).

Sulfina [ssul-fi-na], *s. f.* preparação de enxofre, contra insectos nocivos á agricultura. (Do lat. *sulfur*).

Sulfito [ssul-fi-tu], *s. m.* sal, proveniente da combinação do ácido sulfuroso com nma base. (Do lat. *sulfur*). [sulfur].

Sulfo . . . *pref.* (designativo de *enxofre*). (Do lat. *sulfur*).

Sulfobase [ssul-fó-bá-ze], *s. f.* sulfureto que, n'uma combinação, funciona como base. (De *sulfo* e *base*).

Sulfocarbonato [ssul-fó-kar-bu-ná-tu], *s. m.* sal, resultante da combinação do ácido sulfocarbónico com uma base. (De *sulfocarbonico*).

Sulfocarbonico [ssul-fó-kar-bó-ni-ku], *adj.* relativo a enxofre e carbonio. (De *sulfo* e *carbonico*).

Sulfonal [ssul-fu-nál], *s. m.* certo medicamento hypnotico. (Do r. *sulfo*).

Sulfosal [ssul-fó-ssál], *s. m.* sal, resultante da combinação de um sulfacido com uma sulfobase. (De *sulfo* e *sal*).

Sulfosteatite [ssul-fós-ti-a-ti-te], *s. f.* preparado chimico, em que entram enxofre e ossos pulverizados, para tratamento das vinhas. (Do lat. *sulfur* e gr. *osteon*).

Sulfur [ssúl-fur], *s. m.* medicamento de enxofre, usado na homopathia. (Do lat. *sulfur*).

Sulfuração [ssul-fu-ra-ssão], *s. f.* acto de sulfurar.

Sulfurar [ssul-fu-rár], *v. tr.* combinar ou misturar com enxofre; enxofrar. (Do lat. *sulfur*).

Sulfuravel [ssul-fu-rá-vel], *adj.* que se pôde sulfurar. (De *Sulfurar*).

Sulfureo [ssul-fú-ri-u], *adj.* que tem o aspecto ou a natureza do enxofre. (Do lat. *sulfureus*).

Sulfureto [ssul-fu-ré-tu], *s. m.* (chim.) designação dos compostos binarios, formados pelo enxofre com os metaes e alguns metalloides. (Do lat. *sulfur*).

Sulfurico [ssul-fú-ri-ku], *adj.* relativo ao enxofre; diz-se de um ácido que provém da combinação do enxofre com o oxygénio. (Do lat. *sulfur*).

Sulfurino [ssul-fu-ri-nu], *adj.* que tem côr de enxofre; —, *s. m. pl.* (min.) uma das quatro ordens em que se divide a classe dos oxyssaes, e na qual se inclue o gesso, a baryte e o alumem. (De *sulfur*).

Sulfuroso [ssul-fu-ró-zu], *adj.* o mesmo que *sulfureo*; diz-se de um ácido que resulta da combustão do enxofre. (Do lat. *sulfurosus*).

Sulfático [ssu-li-fá-ti-ku], *s. m.* (Miubo, pop.) sulfato de cobre ou calda bordeleza.

Sulfate [ssu-li-frá-te], *s. m.* (prov. beir. pop.) o mesmo que *sulfato*.

Sulista [ssu-lis-ta], *s. m. e f.* (Bras.) individuo natural do sul do Brasil; —, *adj.* relativo ao sul do Brasil. (De *sul*).

Sulla [ssú-la], *s. f.* certa planta leguminosa.

Sultana [ssul-tá-na], *s. f.* mulher ou filha de sultão; odalisca que teve filhos do sultão. (De *sultão*).

Sultanado [ssul-ta-ná-du], *s. m.* dignidade do sultão; paiz governado por um sultão. (De *sultão*).

Sultania [ssul-ta-ní-a], *s. f.* provincia governada por um sultão. (De *sultão*).

Sultânico [ssul-tá-ni-ku], *adj.* relativo a sultão; proprio de sultão. (De *sultão*).

Sultão [ssul-tão], *s. m.* titulo do imperador dos turcos e de outros príncipes mahometanos; (fig.) príncipe absoluto; (pop.) homem que tem muitas amantes. (Do b.-lat. *sultanus*).

Sulvento [ssul-ven-tu], *s. m.* vento do sul. (De *sul*).

Suma [ssú-ma], *s. f.* (Bras.) planta medicinal.

Sumaca [ssu-má-ka], *s. f.* pequena embarcação de dois mastros, na America, etc.

Sumagrado [ssu-ma-ghrá-du], *adj.* tinto com sumagre. (De *sumagrar*).

Sumagrar [ssu-ma-ghrár], *v. tr.* tingir com sumagre.

Sumagre [ssu-má-ghre], *s. m.* genero de plantas terbiuthaceas, algumas das quaes são empregadas em tinturaria, etc.; pó extrahido d'essas plantas. (Do ar. *summagl*).

Sumaré [ssu-ma-ré], *s. m.* especie de orchidea.

Sumarento [ssu-ma-ren-tu], *adj.* que tem sumo ou muito sumo. (De *sumo*).

Sumauma [ssu-ma-ú-ma], *s. f.* o mesmo que *samauma*.

Sumaumeira [ssu-ma-u-méi-ra], *s. f.* o mesmo que *samauma*; — de macaco, grande arvore, cujo fruto encerra uma polpa semelhante ao algodão. (De *sumauma*).

Sumbamba [ssun-bám-ba], *s. f.* certa ave africana.

Sumbo [ssún-bu], *s. m.* nome de varias aves africanas.

Sumbrar [ssun-brár], *v. tr.* (t. de Miranda) o mesmo que *semear*. (Do cast. *sembrar*).

Sumeas [ssú-mi-as], *s. f. pl.* (nant.) peças de madeira, com que se concerta ou fortifica o leme.

Sumição [ssu-mi-ssão], *s. f.* o mesmo que *sumigo*. (De *sumir*).

Sumicha [ssu-mi-xa], *s. f.* pucaro elegants, fabricado na região coimbrã.

Sumigo [ssu-mi-ssu], *s. m.* descaminho; desaparecimento; levar —, desaparecer. (De *sumir*).

Sumidicho [ssu-mi-dí-ssu], *adj.* que se some facilmente. (De *sumir*).

Sumido [ssu-mi-du], *part.* de *sumir*; que mal se vê; que mal se ouve; distante; magro.

Sumidoiro [ssu-mi-dói-ru], *s. m.* abertura por onde se escôa um liquido; logar em que desaparecem coisas; urinol; sorvedeiro. (De *sumir*).

Sumidouiro [ssu-mi-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *sumidoiro*.

Sumidura [ssu-mi-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *sumilher*.

Sumilher [ssu-mi-lhé-r], *s. m.* reposteiro da capella real; reposteiro do paço. (Do cast. *sumiller*).

Sumir [ssu-mír], *v. tr.* fazer desaparecer; apanhar; afundar; gastar; destruir; — se, *v. pr.* desaparecer; extinguir-se; fugir. (Do lat. *sumere*).

Summa [ssú-ma], *s. f.* epitome; resumo; somma; em —, (loc. adv.) resumidamente. (Do lat. *summa*).

Summamente [ssú-ma-men-te], *adv.* em summa; em alto grau. (De *summo*).

Summariado [ssu-ma-ri-d-du], *adj.* resumido; synthetizado. (De *summariar*).

Summariamente [ssu-má-ri-a-men-te], *adv.* de modo summario; em resumo. (De *summario*).

Summariar [ssu-ma-ri-dr], *v. tr.* toruar summario; resumir; synthetizar. (De *summario*).

Summario [ssu-má-ri-u], *adj.* resumido; breve; simples; desprovido de formalidades; —, *s. m.* resumo; epitome; summa. (Do lat. *summarius*).

Summidade [ssu-mi-dá-ds], *s. f.* qualidade do que é alto; cumeira; (fig.) pessoa de grande talento ou importancia. (Do lat. *summitas*).

Summista [ssu-mís-ta], *s. m. e f.* pessoa que faz summas ou compendios. (De *summa*).

Summo [ssú-mu], *adj.* que está no logar mais alto; superior; supremo; —, *s. m.* cume. (Do lat. *summus*).

Summula [ssú-mu-la], *s. f.* pequena summa; epitome. (Do lat. *summula*).

Summulista [ssu-mu-lis-ta], *s. m.* autor de summulas. (De *summula*).

Sumo [ssú-mu], *s. m.* suco; liquido extrahido de alguns vegetaes. (Do gr. *zomos*).

Sumoso [ssu-mó-zu], *adj.* que tem sumo; sumarento. (De *sumo*).

Sumpção [ssuu-ssão], *s. f.* acto ou effeito de eusumpção.

Sumpto [ssún-ptu], *s. m.* custo; despesa. (Do lat. *sumptus*).

Sumptuario [ssun-ptu-d-ri-u], *adj.* relativo a despesas ou a luxo. (Do lat. *sumptuarius*).

Sumptuosamente [ssun-ptu-ó-za-men-te], *adv.* de modo sumptuoso; com luxo. (De *sumptuosos*).

Sumptuosidade [ssun-ptu-u-zi-dá-de], *s. f.* caracter do que é sumptuoso; grande luxo; requinte. (Do lat. *sumptuositas*).

Sumptuoso [ssun-ptu-ó-zu], *adj.* que se faz com grandes despesas; magnificente; faustoso. (Do lat. *sumptuosus*).

Sun [ssún], *s. m.* (ilha de S. Thomé) seuhor. (Fór.)

Sundeque [ssun-dé-ke], *s. m.* (gir.) o mesmo que *sondeque*.

Sungar [ssun-ghár], *v. tr.* (Bras.) puxar para cima.

Sunguandondo [ssun-ghu-i-au-don-dn], *s. m.* nome de varias aves africanas.

Sunha-açu [ssu-nha-a-ssu], *s. m.* nome de varios passaros do Brasil, nocivos aos frutos.

Sun-malé [ssun-ma-lé], *s. m.* graude arvore medicinal, da ilha de S. Thomé.

Suor [ssu-ór], *s. m.* humor aquoso, que vem á superficie da pelle e ahí se condensa em gotas; acto de suar; (fig.) grande cauceira; sacrificio. (Do lat. *sudor*).

Super . . . [ssú-pér], *pref.* (designativo de superioridade).

Superabundância [ssu-pér-a-bun-dar-ssi-a], *s. f.* qualidade ou caracter do que é superabundante; fartura. (Do lat. *superabundantia*).

Superabundante [ssu-pér-a-bun-dan-te], *adj.* que superabunda; farto em extremo; que sobra. (Do lat. *superabundans*).

Superabundantemente [ssu-pér-a-bun-dan-te-men-te], *adv.* de modo superabundante. (De *superabundante*).

Superabundar [ssu-pér-a-bun-dár], *v. intr.* existir em abundância; sobejar. (Do lat. *superabundare*).

Superante [ssu-pe-ran-te], *adj.* que supera; excedente. (Do lat. *superans*).

Superar [ssu-pe-rár], *v. tr.* ser superior a; exceder; galgar; vencer; destruir. (Do lat. *superare*).

Superavel [ssu-pe-rá-vel], *adj.* que se pôde superar. (Do lat. *superabilis*).

Supercílio [ssu-pér-ssi-li-u], *s. m.* (poet.) o mesmo que *sobrançoeira*. (Do lat. *supercilium*).

Supercilioso [ssu-pér-ssi-li-ô-zu], *adj.* carrancudo; que tem sobrançoeiras espessas; (fig.) austero; rispido. (Do lat. *superciliosus*).

Sureivem [ssu-rei-vém], *s. m.* o mesmo que *cedovem*.

Supereminência [ssu-pér-i-mi-nen-ssi-a], *s. f.* grande elevação; preeminência; (fig.) grau de elevação moral. (Do lat. *supereminentia*).

Supereminente [ssu-pér-i-mi-nen-te], *adj.* que tem supereminência; sobrelevado; (fig.) exaggerado. (Do lat. *supereminens*).

Superexaltado [ssu-pér-i-zál-tá-du], *adj.* muito exaltado. (De *super* e *exaltado*).

• **Superexcitação** [ssu-pér-eis-ssi-ta-ssão], *s. f.* excitação excessiva. (De *super* e *excitação*).

Superexcreção [ssu-pér-eis-kre-ssão], *s. f.* excreção excessiva. (De *super* e *excreção*).

Superfetação [ssu-pér-fe-ta-ssão], *s. f.* concepção de um feto, quando já existe outro em gestação; (fig.) superfluidade. (De *super* e *feto*).

Superficial [ssu-per-fi-ssi-ál], *adj.* relativo a superfície; que está à superfície; (fig.) leviano; pouco profundo. (Do lat. *superficialis*).

Superficialidade [ssu-pér-fi-ssi-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou estado do que é superficial. (De *superficial*).

Superficialmente [ssu-per-fi-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo superficial; ao de leve. (De *superficial*).

Superfície [ssu-per-fi-ssi-e], *s. f.* parte externa dos corpos; extensão de um corpo, em relação ao seu comprimento e largura, independentemente da profundidade; (fig.) aspecto. (Do lat. *superficies*).

Superfino [ssa-per-fi-nu], *adj.* muito fino. (De *super* e *fino*).

Superflunamente [ssu-pér-flu-a-men-te], *adv.* de modo superfluo; desnecessariamente; sobejamente. (De *superfluo*).

Superfluidade [ssu-per-flu-i-dá-de], *s. f.* qualidade do que é superfluo; coisa superflua. (Do lat. *superfluitas*).

Superfluo [ssu-pér-flu-u], *adj.* demasiado; desnecessário; —, *s. m.* aquilo que é superfluo. (Do lat. *superfluus*).

Superhumeral [ssu-pér-u-me-rál], *s. m.* vestuário eclesiástico, entre os hebreus. (Do lat. *superhumeralis*).

Superintendência [ssu-pe-rin-ten-den-ssi-a], *s. f.* acto de superintender; cargo de superintendente; residência ou repartição de superintendente. (De *super* e *intendencia*).

Superintendente [ssu-pe-rin-ten-den-te], *s. m.* e *adj.* o que superintende. (De *super* e *intendente*).

Superintender [ssu-pe-rin-ten-dér], *v. tr.* e *intr.* dirigir superiormente. (Do lat. *superintendere*).

Superior [ssu-pe-ri-ôru], *adj.* que está acima de outro; mais elevado que outro; muito elevado; que sobrepuz outrem; que domina; situado do lado do norte; —, *s. m.* aquelle que exerce autoridade sobre outro; o que governa um convento. (Do lat. *superior*).

Superiora [ssu-pe-ri-ô-ra], *s. f.* freira que dirige um convento; prioreza; abadessa. (Fem. de *superior*).

Superiorato [ssu-pe-ri-u-rá-tu], *s. m.* dignidade ou cargo de superior ou superiora. (De *superior*).

Superioridade [ssu-pe-ri-u-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é superior. (De *superior*).

Superiormente [ssu-pe-ri-ôr-men-te], *adv.* de modo superior. (De *superior*).

Superlativação [ssu-per-la-ti-va-ssão], *s. f.* acto ou efeito de superlativar. (De *superlativar*).

Superlativamente [ssu-per-la-ti-va-men-te], *adv.* de modo superlativo; em grau muito elevado; extremamente. (De *superlativo*).

Superlativar [ssu-per-la-ti-vár], *v. tr.* (neol. gramm.) tornar superlativo; dar forma de superlativo a. (De *superlativo*).

Superlativo [ssu-per-la-ti-vu], *adj.* que exprime qualidade boa ou má, elevada ao mais alto grau; muito alto; optimo; —, *s. m.* adjectivo elevado ao grau superlativo; o mais alto grau. (Do lat. *superlativus*).

Supernal [ssu-per-nál], *adj.* o mesmo que *superno*.

Superno [ssu-pér-nu], *adj.* superior; muito alto; (fig.) optimo. (Do lat. *supernus*).

Supero [ssu-pe-ru], *adj.* superior; superno; (bot.) diz-se do ovario, collocado acima de todas as outras partes da flor ou, pelo menos, acima do calice. (Do lat. *superus*).

Supero... pref. designativo do que é ou está superior.

Supero-anterior [ssu-pe-ró-an-te-ri-ôru], *adj.* situado superiormente e na parte anterior.

Supero-exterior [ssu-pe-ró-es-te-ri-ôru], *adj.* situado na parte exterior, superiormente.

Supero-interior [ssu-pe-ró-in-te-ri-ôru], *adj.* situado na parte interior, superiormente.

Supero-posterior [ssu-pe-ró-pus-te-ri-ôru], *adj.* situado na parte posterior, superiormente.

Superovariado [ssu-pe-ró-va-ri-á-du], *adj.* (bot.) que tem ovario supero ou livre. (De *supero* e *ovario*).

Superoxydação [ssu-pér-ô-ksi-da-ssão], *s. f.* o mesmo que *superoxyidação*.

Superoxydação [ssu-pér-ô-ksi-da-ssão], *s. f.* oxidação com excesso de oxygenio. (De *super* e *oxyidação*).

Superposição [ssu-pér-pu-zi-ssão], *s. f.* o mesmo que *sobreposição*. (De *super* e *posição*).

Superpurgação [ssu-pér-pur-gba-ssão], *s. f.* purgação excessiva. (De *super* e *purgação*).

Supersecreção [ssu-pér-sse-kre-ssão], *s. f.* secreção excessiva. (De *super* e *secreção*).

Supersensível [ssu-pér-ssen-ssi-vel], *adj.* superior ao alcance dos sentidos. (De *super* e *sensível*).

Superstição [ssu-pers-ti-ssão], *s. f.* sentimento religioso ou temor causado pela ignorancia, e que conduz ao cumprimento de suppositos deveres; receio de coisas inverosímeis e confiança em coisas e mios inefficazes; crençice; preconceito. (Do lat. *superstitio*).

Supersticiosamente [ssu-pers-ti-ssi-ô-za-men-te], *adv.* de modo supersticioso; (fig.) com escrúpulo excessivo. (De *supersticioso*).

Supersticiosidade [ssu-pers-ti-ssi-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é supersticioso. (De *supersticioso*).

Supersticioso [ssu-pers-ti-ssi-ô-zu], *adj.* que tem ou envolve superstição; —, *s. m.* individuo supersticioso. (Do lat. *superstitiosus*).

Superstite [ssu-pér-sti-te], *adj.* que sobrevive; sobrevivente. (Do lat. *superstes*).

Supersubstancial [ssu-pér-ssu-bes-tan-ssi-ál], *adj.* muito substancial. (De *super* e *substancial*).

Supervacaneo [ssu-pér-va-ká-ni-u], *adj.* superfluo; inutil. (Do lat. *supervacaneus*).

Supervacuo [ssu-pér-vá-ku-u], *adj.* o mesmo que *supervacaneo*. (Do lat. *supervacuus*).

Supervenção [ssu-pér-ven-ssão], *s. f.* acto ou efeito de sobrevir. (Do lat. *super* e *ventio*).

Superveniência [ssu-pér-ve-ni-en-ssi-a], *s. f.* acto de sobrevir; facto de vir depois. (Do *r. superveniente*).

- Superveniente** [ssu-pér-ve-ni-en-te], *adj.* que vem; que apparece ou vem depois. (Do lat. *superveniens*).
- Supervivencia** [ssu-pér-vi-ven-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *sobrevivencia*. (Do r. *supervivente*).
- Supervivente** [ssu-pér-vi-ven-te], *adj. e s.* o mesmo que *sobrevivente*. (Do lat. *supervivens*).
- Supetão** [ssu-pe-tão], *us.* só na loc. adv. pop.: *de —*, repentinamente; imprevisamente. (De *supetô*).
- Súpeto** [ssú-pe-tu], *adj.* (pop.) o mesmo que *subito*.
- Supi** [ssu-pi], *s. m.* ave das regiões do Amazonas.
- Supinação** [ssu-pi-na-ssão], *s. f.* (anat.) movimento produzido por certos musculos no ante-braço e na mão, de modo que a palma esteja voltada para diante, quando o braço está pendente; posição do enfermo quando jaz deitado de costas, com a cabeça deitada para traz. (Do lat. *supinatio*).
- Supinador** [ssu-pi-na-dôr], *adj. e s. m.* diz-se dos musculos que têm acção opposta á dos pronadores. (Do lat. *supinator*).
- Supinamente** [ssu-pi-na-men-te], *adv.* de modo supino; excessivamente. (De *supino*).
- Supino** [ssu-pi-nu], *adj.* superior; deitado de costas; completo; —, *s. m.* (gramm.) parte do infinito latino, com que se formam muitos tempos. (Do lat. *supinus*).
- Supito** [ssú-pi-tu], *us.* só na loc. adv. *de —*, inesperadamente; de repente. (De *supeto*, do lat. *subitum*).
- Supo** [ssú-pu], *s. m.* pequeno césto, entre os pretos de Lourenço Marques.
- Suppedaneo** [ssu-pe-dá-ni-u], *s. m.* banco em que se descansam os pés; peanha; banquinho; (fig.) base. (Do lat. *suppedaneum*).
- Suppeditar** [ssu-pe-di-tár], *v. tr.* fornecer; ministrar. (Do lat. *suppeditare*).
- Supplantação** [ssu-plan-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de supplantar. (Do lat. *supplantatio*).
- Supplantador** [ssu-plan-ta-dôr], *s. m. e adj.* o que supplanta. (Do lat. *supplantator*).
- Supplantar** [ssu-plan-tár], *v. tr.* calcar com os pés; derribar. (fig.) exceder; humilhar. (Do lat. *supplantare*).
- Supplementar** [ssu-ple-men-tár], *adj.* relativo a supplemento; adicional. (De *supplemento*).
- Supplementario** [ssu-ple-men-tá-ri-u], *adj.* o mesmo que *supplementar*. (De *supplementar*).
- Supplementarmente** [ssu-ple-men-tár-men-te], *adv.* de modo supplementar. (De *supplementar*).
- Supplemento** [ssu-ple-men-tu], *s. m.* o que serve para supprir; complemento; additamento; folheto complementar; angulo, que junto a outro, perfaz 180°; arco que, junto a outro, perfaz um semi-circulo. (Do lat. *supplementum*).
- Supplente** [ssu-plen-te], *adj. e s.* o que suppre; substituto; o que exerce funções na falta de outrem. (Do lat. *suppletis*). [lat. *suppletivus*.]
- Suppletivo** [ssu-ple-ti-vu], *adj.* que suppre. (Do lat. *suppletivus*).
- Suppletorio** [ssu-ple-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *suppletivo*.
- Supplica** [ssú-pi-ka], *s. f.* acto ou effeito de supplicar; rogativa; oração humilde. (De *supplicar*).
- Supplicação** [ssu-pi-li-ka-ssão], *s. f.* o mesmo que *supplicio*. (Do lat. *supplicatio*).
- Supplicado** [ssu-pi-li-ká-du], *part.* de *supplicar*; —, *s. m.* (jur.) individuo contra quem um supplicante requer em juizo.
- Supplicamento** [ssu-pi-li-ka-men-tu], *s. m.* o mesmo que *supplicio*. (De *supplicar*).
- Supplicante** [ssu-pi-li-kan-te], *s. m. f. e adj.* que supplica; requerente; o que pede despacho; o que se humilha. (Do lat. *supplicans*).
- Supplicar** [ssu-pi-li-kr], *v. tr.* pedir com instancia; rogar. (Do lat. *supplicare*).
- Supplicatorio** [ssu-pi-li-ka-tó-ri-u], *adj.* que contém supplicio. (De *supplicar*).
- Supplice** [ssú-pi-ssé], *adj.* que supplica; que se prostra, pedindo; piedoso. (Do lat. *supplex*).
- Supplicio** [ssu-pi-li-ssi-á-du], *part.* de *suppliciar*; —, *s. m.* o que soffreu supplicio; justiciado.
- Suppliciar** [ssu-pi-li-ssi-ár], *v. tr.* fazer soffrer supplicio a; torturar; affligir. (Do *supplicio*).
- Supplicio** [ssu-pi-li-ssi-u], *s. m.* grande punição corporal; pena de morte; tortura; —, *pl.* disciplinas ou correias que servem para açoitar. (Do lat. *supplicium*).
- Supponatar** [ssu-pon-tár], *v. tr.* o mesmo que *supontar*.
- Suppôr** [ssu-pôr], *v. tr.* allegar por hypothese; admitir (alguma coisa) para tirar conclusões; presumir; imaginar. (Do lat. *supponere*).
- Supportação** [ssu-pur-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de supportar. (De *supportar*).
- Supportar** [ssu-pur-tár], *v. tr.* ter sobre si; aguentar; sustentar o peso de; tolerar; soffrer. (Do lat. *supportare*).
- Supportavel** [ssu-pur-tá-vel], *adj.* que se pôde supportar; toleravel. (De *supportar*).
- Supporte** [ssu-pôr-te], *s. m.* aquillo que supporta; sustentaculo; a parte que sustenta outra; (typ.) filete de chumbo ou tira de madeira, collocado na forma do lado mais leve, para evitar que ella descáia; * (typ.) barra de ferro lateral no cofre da machina de cylindro; * (typ.) pequeno rôlo de papel na frsqneta da prensa manual ou das machinas de pedal. (De *supportar*).
- Supposição** [ssu-pu-zi-ssão], *s. f.* acto ou effeito de supportar; hypothese; conjectura. (Do lat. *suppositio*).
- Suppositicio** [ssu-pu-zi-ti-ssi-u], *adj.* fingido; supposto. (Do lat. *suppositivus*).
- Suppositivo** [ssu-pu-zi-ti-vu], *adj.* o mesmo que *suppositicio*. (Do lat. *suppositivus*).
- Suppositorio** [ssu-pu-zi-tó-ri-u], *s. m.* medicamento solido, conico, para introduzir no anus. (Do lat. *suppositorium*).
- Supposto** [ssu-pôs-tu], *part.* de *suppôr*; hypothetico; ficticio; —, *s. m.* o que subsiste por si; coisa supposta; substancia. (Do lat. *suppositus*).
- Suppressão** [ssu-pre-ssão], *s. f.* acto ou effeito de supprimir. (Do lat. *suppressio*).
- Suppressivo** [ssu-pre-ssi-vu], *adj.* que supprime. (Do lat. *suppressus*).
- Suppressorio** [ssu-pre-ssó-ri-u], *adj.* o mesmo que *suppressivo*. (Do lat. *suppressus*).
- Suppridor** [ssu-pri-dôr], *s. m. e adj.* o que suppre. (De *supprir*).
- Supprimento** [ssu-pri-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de supprir; supplemento; emprestimo. (De *supprir*).
- Supprimir** [ssu-pri-mir], *v. tr.* impedir de apparecer; eliminar; omitir; deixar de publicar; extinguir. (Do lat. *supprimere*).
- Supprir** [ssu-pri-r], *v. tr.* preencher a falta de; completar; prover; —, *v. intr.* acudir; servir de auxilio; ser supplente ou substituto. (Do lat. *supplere*).
- Supprível** [ssu-pri-vel], *adj.* que se pôde supprir. (De *supprir*). [pus. (Do lat. *suppuratio*).
- Suppuração** [ssu-pu-ra-ssão], *s. f.* formação de]
- Suppurado** [ssu-pu-rá-du], *adj.* que está ou entrou em suppuração. (De *suppurar*).
- Suppurante** [ssu-pu-ran-te], *adj.* que suppura. (Do lat. *suppurans*).
- Suppurar** [ssu-pu-rár], *v. tr. e intr.* lançar pus; transformar-se em pus. (Do lat. *suppurare*).
- Suppurativo** [ssu-pu-ra-ti-vu], *adj.* que produz suppuração; —, *s. m.* medicamento que facilita a saída do pus. (De *suppurar*).
- Suppuratorio** [ssu-pu-ra-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *suppurativo*. (Do lat. *suppuratorius*).
- Supputação** [ssu-pu-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de supputar. (Do lat. *supputatio*).
- Supputar** [ssu-pu-tár], *v. tr.* (p. us.) o mesmo que calcular. (Do lat. *supputare*).
- † **Supra** [ssú-pra], *adv.* acima; segundo a indicação anterior. (Pal. lat.).
- Supra**... *pref.* (designativo de superioridade, excessivo, etc.). (Do lat. *supra*).

Supra-axillar [ssu-pra-a-kssi-lâr], *adj.* (bot.) que está acima da axilla. (De *supra* e *axillar*).

Supracitado [san-pra-sai-tá-du], *adj.* citado acima ou anteriormente (De *supra* e *citado*).

Supradicto ou **supradito** [ssu-pra-dl-tu], *adj.* o mesmo que *supracitado*. (De *supra* e *dito*).

Suprajurássico [ssu-pra-ju-rá-ssi-ku], *adj.* diz-se do terreno superior ao calcário jurássico. (De *supra* e *jurássico*).

Supramundano [ssu-pra-muu-dâ-nu], *adj.* que é superior ao mundo. (De *supra* e *mundano*).

Supranatural [ssu-pra-na-tu-râtl], *adj.* o mesmo que *sobrenatural*. (De *supra* e *natural*).

Supranaturalismo [ssu-pra-na-tu-ra-lis-mu], *s. m.* qualidade de *sobrenatural*; intervenção *sobrenatural* nas coisas do mundo. (De *supra* e *naturalismo*).

Supranaturalista [ssu-pra-na-tu-ra-lis-ta], *s. m.* e *adj.* partidário do *supranaturalismo*. (De *supra* e *naturalista*).

Supranaturalmente [ssu-pra-na-tu-râtl-men-te], *adv.* de modo *supranatural*. (De *supranatural*).

Supranumerado [ssu-pra-nu-me-rá-du], *adj.* numerado acima ou atrás. (De *supra* e *numerado*).

Supranumerário [ssu-pra-nu-me-rá-ri-u], *adj.* que excede o número prefixado; —, *s. m.* o que está a mais. (De *supra* e *numero*).

Suprasensível [ssu-pra-sseu-ssi-vel], *adj.* o mesmo que *supersensível*. (De *supra* e *sensível*).

Suprasummum [ssu-pra-sseu-mun], *s. m.* o mais elevado; requinte; culminância. (Do lat. *supra* e *summus*).

Supraterrâneo [ssu-pra-te-rrâ-ni-u], *adj.* que está sobre a terra; relativo à superfície terrestre. (De *supra* e *terra*).

Suprathorácico [ssu-pra-tu-râ-ssi-ku], *adj.* que está acima do thorax. (De *supra* e *thorácico*).

Supra-trochlear [ssu-pra-trô-kli-âr], *adj.* (anat.) que está acima da tróclea. (De *supra* e *trochlea*).

Supremacia [ssu-pre-ma-ssi-a], *s. f.* superioridade absoluta; superioridade sobre todas as outras pessoas ou coisas; autoridade suprema. (Do r. *supremo*).

Supremamente [ssu-prê-ma-men-te], *adv.* de modo supremo. (De *supremo*).

Supremo [ssu-prê-mu], *adj.* que está acima de tudo ou de todos; último; superior; relativo a Deus; —, *s. m.* snremo tribunal de justiça. (Do lat. *supremus*).

Sura [ssu-â], *s. f.* suco do cacho da palmeira.

Sural [san-râtl], *adj.* (anat.) relativo à barriga da perna. (Do lat. *sura*).

Surça [ssur-ssa], *s. f.* (Trás-M.) molho de viúho, alhos, sal e pimenta, em que se deita carne de porco.

Surculo [ssur-ku-lu], *s. m.* (bot.) especie de trouco, proprio dos musgos.

Surdamente [ssur-da-men-te], *adv.* de modo surdo; secretamente. (De *surdo*). [surdo].

Surdear [ssur-di-âr], *v. intr.* fingir-se surdo. (De [surdo]).

Surdina [ssur-dl-na], *s. f.* peça que se colloca nos instrumentos para lhes enfraquecer o som; capotasto; d —, (loc. adv.) pela calada. (De *surdo*).

Surdinar [ssur-di-nâr], *v. intr.* (ueol. bras.) produzir murmrio suave; ciciar. (De *surdina*).

Surdir [ssur-dîr], *v. intr.* sair para fóra; surgir; apparecer; vir á tona. (Por *surtir*).

Surdista [ssur-dis-ta], *s. m.* e *adj.* tripulante de barco salva-vidas. (De *surdîr* ?).

Surdo [ssur-du], *adj.* que não ouve; que ouve mal; feito em silencio; secreto; que tem pouco brilho; —, *s. m.* o que não ouve ou ouve pouco. (Do lat. *surdus*).

Surdo-mudo [ssur-du-mú-du], *s. m.* e *adj.* o que é surdo e mudo, ao mesmo tempo.

Surgidoiro [ssur-ji-dôl-rn], *s. m.* lugar onde surgem ou ancoram navios. (De *surgir*).

Surgir [ssur-jîr], *v. intr.* erguer-se; apparecer; surdir; aportar; occorrer; ancorar; —, *v. tr.* (naut.) dar fuudo com. (Do lat. *surgere*).

Surgo [ssur-ghu], *s. m.* o mesmo que *sorgo*.

*** Surita** [ssu-ri-ta], *s. f.* (Beira-Baixa) pombo bravo. (Or. inc.). [lenço de assoar].

Surnalho [ssur-nâ-lhu], *s. m.* (t. de Mirandela)

Suro [ssu-ru], *adj.* que não tem rabo ou cauda; derabado. (Do cast. *zuro*).

Surprehendente [ssur-pre-en-den-te], *adj.* que surprehende; arrebatador; admiravel. (De *surprehender*).

Surprehendemente [ssur-pre-en-den-te-men-te], *adv.* de modo *surprehendente*. (De *surprehendente*).

Surprehender [ssur-pre-eu-dêr], *v. tr.* apparecer de repente a; causar surpresa a; apanhar descuidado. (Do lat. *super* e *prehendere*).

Surpresa [ssur-prê-za], *s. f.* acto ou facto de *surprehender*; sobresalto; noticia ou facto que se não espera; pasmo; successo inesperado. (Fem. de *surpreso*).

Surpresar [ssur-pre-zâr], *v. tr.* o mesmo que *surprehender*. (De *surpresa*). [perplexo.]

Surpreso [ssur-prê-zu], *part. irr.* de *surprehender*;

Surra [ssu-rra], *s. f.* (pop.) sova; tuuda. (De *surrar*).

Surra, *s. f.* (Cout. de *súrria*).

Surra-burra [ssu-rra-bú-rra], *s. f.* (Alemt.) o mesmo que *sarrabulho*.

Surrado [ssu-rrâ-du], *part.* de *surrar*; —, *adj.* gasto; safado; (gir.) furtado.

Surrador [ssu-rra-dôr], *adj.* e *s. m.* o que surra pelles; curtidor. (De *surrar*).

Surraipa [ssu-rrâi-pa], *s. f.* sub-solo composto de terra dura e saibro; variedade de arenito (grês) ferruginoso. [de *surrar*. (De *surrar*)]

Surramento [ssu-rra-men-tu], *s. m.* acto ou facto

Surrão [ssu-rrâo], *s. m.* bolsa de coiro, destiuada a farnel; borual; fato snjo e gasto; (Beira) mlher ordinaria e de maus costumes. (Do cast. *zurron*; por tanto, melhor orthogr. seria *çurrão*).

Surrar [ssu-rrâr], *v. tr.* cuttir ou machucar (pelles); maltratar; — *se*, *v. pr.* coçar-se; gastar-se. (Do cast. *zurrar*). [mascarra no rosto. (De *surro*)]

Surrasco [ssu-rrâs-ku], *s. m.* (Beira) nodoa ou

Surrate [ssu-rrâ-te], *s. m.* o mesmo que *surrelfa*.

Surratear [ssu-rra-ti-âr], *v. tr.* furiar; surripiar. (Do lat. *surreptus*).

Surrateiramente [ssu-rra-tei-ra-men-te], *adv.* de modo *surrateiro*; á socapa. (De *surrateiro*).

Surrateiro [ssu-rra-tei-ru], *adj.* que procede pela calada; matreiro; que anda sem se sentir. (Do lat. *surreptus*).

Surrelfa [ssu-rrêl-ta], *s. f.* o mesmo que *sorrelfa*.

Surreira [ssu-rrêi-ra], *s. f.* (Minho) o mesmo que *enzurreira*. (De *surro*).

Surrento [ssu-rrên-tu], *adj.* (Trás-M.) cheio de surro; nojento. (De *surro*). [riada.]

Surria [ssu-rrî-a], *interj.* (pop.) o mesmo que *sur-*

Surriada [ssu-rrî-â-da], *s. f.* descarga de artilharia; espuma das ondas; (pop.) troca; —, *interj.* (designativo de *caçada*). (Pal. onom.).

Surriba [ssu-rrî-ba], *s. f.* acto ou operação de *surribar*. (De *surribar*). [snrriiba. (De *surriiba*)]

Surribado [ssu-rrî-bâ-du], *adj.* preparado pela

Surribar [ssu-rrî-bâr], *v. tr.* escavar para afotar (a terra); fazer escavação em volta de (arvores). (De *sub* e *riba* ?).

Surriola [ssu-rrî-ô-la], *s. f.* (naut.) pan do castello da proa, a que se amarram barcos pequenos.

Surripiado [ssu-rrî-pi-â-du], *adj.* roubado; furtado. (De *surripiar*).

Surripiar [ssu-rrî-pi-âr], *v. tr.* (pop.) furtar; tirar ás escondidas. (Do lat. *surriperere*).

Surripiar [ssu-rrî-pi-lhâr], *v. tr.* (tórma pop. da pal. *surripiar*, sob influencia de *pilhar*).

Surro ou melhor **çurro** [ssu-rru], *s. m.* sujidade, proveniente do suor; saburra; (Trás-M.) café. (Mesma or. de *churdo*).

Surrolho [ssu-rrô-lhu], *s. m.* (Trás-M.) escuridão; atmosfera abafadica. (Var. de *sobrolho* ?).

Surrubeco [ssu-rru-bê-ku], *s. m.* (Baifrada) panno grosseiro semelhaute ao burel; (Torres Novas) o mesmo

que *sorrobeco* (carreiro padreador); —, *adj.* que tem a cor do sorrobeco (Do r. *surrão*?).

Surtida [ssur-ti-da], *s. f.* saída de sitiados contra sitiados; investida. (Da *surtir*).

Surtir [ssur-tir], *v. tr.* terminar por; trazer como resultado; originar; —, *v. intr.* ter consequências. (De *surtio*).

Surto [ssúr-tu], *part. irr.* de *surgir*; alocado; —, *s. m.* (fig.) vôo; ambição. (Do lat. *surtus*).

Surubi [ssu-ru-bi], *s. m.* peixe e genero de peixes do norte do Brasil.

Surubim [ssu-ru-bim], *s. m.* o mesmo que *surubi*.

Surucucu [ssu-ru-ku-kú], *s. f.* cobra viperídea do Brasil.

Surucucutinga [ssu-ru-ku-ku-tin-gha], *s. f.* certa [serpente do Brasil].

Surucura [ssu-ru-kú-ra], *s. f.* árvore bignoniacea (bign. *hirtella*).

Suruquá [ssu-ru-ku-dá], *s. m.* (Bras.) nome de varias aves trepadeiras. (Pal. tupi).

Sururina [ssu-ru-ri-na], *s. f.* (Bras.) ave gallinacea do Amazonas. [maxilhão. (Pal. tupi).]

Sururu [ssu-ru-rú], *s. m.* (Bras. do N.) especie de

Sururucá [ssu-ru-rú-ka], *s. f.* planta passiflora do Brasil. [(Do tupi *sururu*).

Sururucá, *s. f.* (Bras.) especie de peneira grossa.

Sururucujá [ssu-ru-ru-ku-já], *s. f.* certa planta passiflora.

Sus [ssus], *interj.* eia l coragem l (Do lat. *susum*).

Susã ou **susau** [ssu-zan], *adj.* (Fem. de *susão*).

Susalpim [ssu-zál-pin], *s. m.* (Açor.) o mesmo que *salpim*.

Susceptibilidade [seus-ssé-ti-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é susceptível; disposição do organismo para sentir influencias ou adquirir doencas; extrema delicadeza no sentir; melindro. (Do lat. *susceptibilis*).

Susceptibilizar [seus-ssé-ti-bi-li-zár], *v. tr.* melindrar; offender ligeiramente; —, *v. pr.* melindrar-se. (Do lat. *susceptibilis*).

Susceptível [ssus-ssé-ti-vel], *adj.* que pôde soffrer modificações, impressões ou qualidades; que envolve possibilidade; capaz; melindroso; —, *s. m.* e *f.* pessoa que se melindra facilmente. (Do lat. *susceptibilis*).

Suscitação [ssus-sai-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de suscitar; instigação; suggestão. (Do lat. *suscitatio*).

Suscitador [ssus-sai-tá-dór], *s. m.* e *adj.* o que suscita; instigador. (Do lat. *suscitator*).

Suscitamento [ssus-sai-ta-men-ta], *s. m.* o mesmo que *suscitação*. (De *suscitar*).

Suscitar [seus-ssi-tár], *v. tr.* fazer nascer; promover; fazer apparecer; lembrar; suggerir; instigar; oppôr. (Do lat. *suscitare*).

Suserania [ssu-ze-ra-ni-a], *s. f.* qualidade ou estado de suserano; territorio em que o soberano domina. (De *suserano*).

Suserano [ssu-ze-rá-nu], *adj.* senhor de dominio feudal, de cuje vassallos dependiam outros vassallos; diz-se do soberano ou do estado, a quem outros estados ou soberanos rendem vassallagem; —, *s. m.* senhor feudal. (Do lat. *susum* por infl. de *soberano*).

Susino [ssu-zi-nu], *adj.* relativo a lilio ou extrahido do lilio (falando-se de certo oleo aromatico); —, *s. m.* essencia aromatica do lilio. (Do gr. *sousinus*).

Suspeição [ssus-peí-ssão], *s. f.* o mesmo que *suspeita*; desconfiança. (Do lat. *suspectio*).

Suspeita [ssus-peí-ta], *s. f.* conjectura; desconfiança mais ou menos fundada; opiuição mais ou menos desfavoravel, a respeito de alguém ou de alguma coisa; suposição. (Fem. de *suspeito*).

Suspeitador [ssus-peí-tá-dór], *s. m.* e *adj.* o que suspeita. (De *suspeitar*).

Suspeitar [ssus-peí-tár], *v. tr.* ter suspeita de; conjecturar; suppôr ou imaginar com dados mais ou menos seguros; —, *v. intr.* desconfiar de; suppôr; fazer suposição. (Do lat. *suspectare*).

Suspeito [ssus-peí-tu], *part. irr.* de *suspeitar*; que causa suspeitas; duvidoso; que não inspira confiança ou

de cuja verdade se duvida; —, *s. m.* pessoa suspeita. (Do lat. *suspectus*).

Suspeitosamente [ssus-peí-tó-za-men-te], *adv.* de modo suspeitoso; com suspeita. (De *suspeitoso*).

Suspeitoso [ssus-peí-tó-zu], *adj.* o mesmo que *suspeito*; que suspeita ou receia. (De *suspeito*).

Suspeuder [ssus-peu-dér], *v. tr.* peudurar; sustentar; deixar pendente; fazer parar; adiar; impedir; fazer demorar; privar de um cargo ou dos respectivos vencimentos por algum tempo; impedir por algum tempo a publicação de; —, *v. pr.* equilibrar-se no ar; pendrar-se; enlevar-se; parar; estar em logar elevado; ficar perplexo. (Do lat. *suspendere*).

Suspensão [ssus-pen-ssão], *s. f.* acto ou effeito de *suspeuder*; estado das substancias solidas, que fluctuam n'um liquido; pendura; prolongamento de uma nota ou pausa, em musica; (gramm.) interrupção ou *suspensão* do sentido; (phys.) especie de miragem, em que os objectos parecem *suspeudes*, sem imagem reflectida; qualquer objecto de ornato pendurado do tecto. (Do lat. *suspensio*).

Suspensivo [ssus-peu-ssi-vu], *adj.* que pôde *suspeuder*; (gramm.) que *suspeude* o sentido de uma proposição. (De *suspensio*).

Suspenso [ssus-pen-ssu], *part. irr.* de *suspeuder*; pendente; pendurado; hesitante; perplexo; parado; susetado; (gramm.) que faz sentido incompleto. (Do lat. *suspensus*).

Suspensorio [ssus-peu-ssó-ri-u], *adj.* proprio para fazer *suspeuder*; que *suspeude*; —, *s. m.* ligadura, com que se sustenta o escroto; —, *pl.* alças; fitas que seguram as calças pelo coz, passando por cima dos hombros. (De *suspensio*).

Suspicaç [ssus-pi-kás], *adj.* suspeito; desconfiado. (Do lat. *suspicaç*). [suspira. (De *suspirar*).]

Suspirador [ssus-pi-ra-dór], *s. m.* e *adj.* o que

Suspirar [ssue-pi-rár], *v. tr.* significar por meio de suspiros; desejar ardentemente; exprimir tristeza; (fig.) ter saudades de; —, *v. intr.* dar suspiros; (poet.) soprar ligeiramente; murmurar; rumorejar; —, *s. m.* (poet.) murmurio. (Do lat. *suspirare*).

Suspiro [ssus-pi-ru], *s. m.* respiração lenta, mais ou menos prolongada, produzida por desgosto ou incommodo physico; acúcia; gemido fraco; (fig.) som triste e suave; murmurio; pequeno orificio, para se extrahir um liquido em pequena quantidade; especie de holo; nome da planta, tambem conhecida por perpetua e saudade. (Do lat. *suspirium*).

Suspiroso [ssus-pi-ró-zu], *adj.* que suspira; relativo a suspiro; lamento. (Do lat. *suspirosus*).

Susquir-se [ssus-kir-ase], *v. pr.* (prov. trasm. pop.) safar-se. [que molleja.]

Sussarra [ssu-ssá-rra], *s. f.* (prov. alg.) o mesmo

Sussuarana [ssu-ssu-a-rá-na], *s. f.* (Bras.) especie de onça. (Do tupi *suassu-rana*).

Sussurraute [ssu-ssu-rran-te], *adj.* que sussurra; que murmura. (Do lat. *sussurrans*).

Sussurrar [ssu-ssu-rrár], *v. intr.* fazer sussurro; murmurar; zumbir; —, *v. tr.* segredar. (Do lat. *sussurrare*).

Sussurro [ssu-ssú-rru], *s. m.* zumbido de certos insectos; som confuso; murmurio; acto de falar em voz baixa. (Do lat. *sussurrus*).

Sustancia [ssus-tan-ssi-a], *s. f.* corr. pop. de *substancia*; alimentação; nutrição.

Sustar [ssus-tár], *v. tr.* fazer parar ou deter; interromper; —, *v. intr.* parar; interromper-se; *suspeuder-se*. (Do lat. *sustare*).

Sustatorio [ssus-tá-tó-ri-u], *adj.* que serve para *sustar*. (De *sustar*).

Sustenido [ssus-te-ni-du], *s. m.* signal musical, indicando que a nota, collocada á sua direita, deve ser dada meio tom acima; —, *adj.* diz-se da nota que está n'estas condições. (Do lat. *sustinere*).

Sustenuizar [ssus-te-ni-zár], *v. tr.* marcar com *sustenido* ou *sustenidos*. (De *sustenido*).

Sustentação [ssus-ten-ta-são], *s. f.* acto o efeito de sustentar; conservação; alimento; manutenção. (Do lat. *sustentatio*).

Sustentaculo [ssus-ten-tá-ku-lu], *s. m.* aquillo que sustenta ou que sustém; apoio; base; supporte. (Do lat. *sustentaculum*).

Sustentador [ssus-ten-ta-dôr], *s. m. e adj.* o que sustenta. (De *sustentare*).

Sustentamento [ssus-ten-ta-men-tu], *s. m.* o mesmo que sustentação. [(Do lat. *sustentans*.)]

Sustentante [ssus-ten-tan-te], *adj.* que sustenta.

Sustentar [ssus-ten-târ], *v. tr.* suster; segurar por baixo; amparar; manter; auxiliar; alimentar, physica ou moralmente; impedir de cair; estimular; fortificar; defender; lutar a favor de; defender por meio de argumentação; afirmar categoricamente; —, *v. pr.* conservar-se firme; equilibrar-se; alimentar-se; resistir. (Do lat. *sustentare*).

Sustentavel [ssus-ten-tá-vel], *adj.* que se pôde sustentar. (De *sustentare*).

Sustento [ssus-ten-tu], *s. m.* alimento; acto ou efeito de sustentar. (De *sustentare*).

Suster [ssus-têr], *v. tr.* segurar (alguma pessoa ou coisa) para que não caia; sustentar; alimentar; reprimir; —, *v. pr.* parar; sobrestar; moderar-se; equilibrar-se; manter-se. (Do lat. *sustinere*).

Sustido [ssus-ti-du], *part. de suster.*

Sustimento [ssus-ti-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de suster. (De *suster*).

Sustinencia [ssus-ti-nen-ssi-a], *s. f.* o mesmo que sustimento. (Do lat. *sustinentia*).

Sustinente [ssus-ti-nen-te], *adj.* que sustém. (Do lat. *sustinens*).

Susto [ssus-tu], *s. m.* medo repentino; sobresalto; temor; receio; * gir. pão. (De *sustare*).

Susudoeste [ssu-ssu-du-ês-te], *s. m.* uma das direcções da rosa dos ventos, que fica entre o sul e o sudoeste; vento que sopra d'essa direcção. (De *sul* e *sudoeste*).

Susueste [ssu-ssu-ês-te], *s. m.* direcção da rosa dos ventos, entre o sul e o sueste; vento que sopra d'essa direcção. (De *sul* e *sueste*).

Suta [ssû-ta], *s. f.* instrumento, com que se marcam angulos n'um terreno; especie de esquadro, composto de peças moveis, para traçar angulos. (De *sutar*).

Sutache [ssu-tá-xe], *s. f. e m.* trancinha de seda, lan ou algodão, para guarnições ds vestidos. (Do fr. *soutache*). [por meio da suta. (Or. div.)]

Sutar [ssu-târ], *v. tr.* ajustar (uma peça) n'outra.

Sutilicario [ssu-ti-li-ká-ri-u], *s. m.* o mesmo que *soliticario*. [carpinteiro.]

Sutra [ssû-tra], *s. f.* (Beira) especie de regua de

Sutura [ssu-tû-ra], *s. f.* acto de coser os labios de uma ferida; juntura; costura; articulação de dois ossos que engranzam por meio de recorte dentado; (bot.) linha de junção e separação das valvas. (Do lat. *sutura*).

Sutural [ssu-tu-rál], *adj.* relativo á sutura. (De *sutura*).

Suxar [ssu-xâr], *v. tr.* tornar froixo; alargar.

Suxo [ssû-xu], *part. irr. de suzar*; —, *adj.* froixo; desapertado.

Sy... [ssi], *pref.* o mesmo que *syn*...

Sybarismo [ssi-ba-ri-mu], *s. m.* gôso immoderado de luxo e prazeres; sybaritismo. (Mesma or. de *sybaritismo*).

Sybarita [ssi-ba-ri-ta], *s. m. e adj.* (fig.) que vive nos prazeres e no luxo immoderado; effeminado. (Do gr. *sybaritês*). [rita. (De *Sybaris* n. p.)]

Sybaritico [ssi-ba-ri-ti-ku], *adj.* relativo a sybarita.

Sybaritismo [ssi-ba-ri-tis-mu], *s. m.* vida de sybarita; voluptuosidade excessiva. (De *sybarita*).

Sycephalia [ssi-ssé-fa-li-a], *s. f.* estado de sycephalia. (De *sycephalo*).

Sycéphalo [ssi-ssé-fa-lu], *adj.* diz-se do monstro que tem duas cabeças reunidas. (Do gr. *syn* e *kephalê*).

Sycomoro [ssi-kô-mu-ru], *s. m.* especie de figueira das margens do Mediterraneo; nome de outras arvores. (Do gr. *sycomoros*).

Sycono [ssi-ku-nu], *s. m.* (bot.) inflorescencia especial, em que o receptaculo envolve as flores (figo, etc.). (Do gr. *sycon*).

Sycophago [ssi-kô-fa-ghu], *s. m. e adj.* o que se alimenta de figos. (Do gr. *sykon* e *phagein*).

Sycophanta [ssi-ku-fan-ta], *s. m.* velhaço; calumniador. (Do gr. *sykophantes*).

Sycose [ssi-kô-ze], *s. f.* (bot.) doença especial dos folliculos pilosos; (med.) mentagra. (Do gr. *syccosis*).

Sycotico [ssi-kô-ti-ku], *adj.* relativo á sycose. (De *sycose*). [nitica. (De *Syena* n. p.)]

Syenita [ssi-é-ni-ta], *s. f.* especie de rocha gra-

Syenite [ssi-é-ni-te], *s. f.* o mesmo que *syenita*.

Sylimba [ssi-lin-ba], *s. f.* instrumento musico do norte do Zambze.

Syllaba [ssi-la-ba], *s. f.* som produzido por uma só emissão de voz; letra ou letras que se pronunciam com uma só emissão de voz; (fig.) som articulado. (Do gr. *syllabê*). [syllabas. (De *syllabar*.)]

Syllabação [ssi-la-ba-são], *s. f.* soletração por

Syllabada [ssi-la-bá-da], *s. f.* erro de pronúncia ou de accentuação da palavra. (De *syllaba*).

Syllabar [ssi-la-bâr], *v. intr.* o mesmo que *soletrar*. (De *syllaba*).

Syllabario [ssi-la-bá-ri-u], *s. m.* pequeno livro para aprender a ler; cartilha. (De *syllaba*).

Syllabicamente [ssi-lá-bi-ka-men-te], *adv.* de modo syllabico; por syllabas. (De *syllabico*).

Syllabico [ssi-lá-bi-ku], *adj.* relativo ás syllabas. (Do gr. *syllabikos*).

Syllabismo [ssi-la-bis-mu], *s. m.* systema ds escrita, em que cada syllaba é representada por um signal proprio. (De *syllaba*).

† **Syllabus** [ssi-la-bus], *s. m.* indice das decisões tomadas de uma vez por autoridade ecclesiastica; serie de proposições incluídas no papa na encyclica de 8 de dezembro de 1846. (Pal. lat.)

Syllepse [ssi-lé-pse], *s. f.* figura, pela qual as palavras são regidas mais pelo pensamento que pelas regras grammaticaes; (philos.) conhecimento reflexo: (Do gr. *syllipsis*). [(De *syllipse*.)]

Sylleptico [ssi-lé-pti-ku], *adj.* relativo á syllepse.

Sylogismo [ssi-lu-jis-mu], *s. m.* argumento formado de tres proposições, estando a conclusão contida n'uma das duas primeiras. (Do gr. *sylogismos*).

Sylogistico [ssi-lu-jis-ti-ku], *adj.* relativo ao sylogismo. (Do gr. *sylogistikos*).

Sylogizar [ssi-lu-ji-zâr], *v. tr.* concluir por meio de raciocinio; —, *v. intr.* empregar sylogismos. (Do gr. *sylogizein*).

Sylphido [ssi-fi-de], *s. f.* o mesmo que *sypho*.

Sylpho [ssi-lu], *s. m.* genio do ar; (fig. e poet.) mulher delicada; imagem vaporosa. (Do gaul. *sy/phi*).

Sylviano [ssi-lvi-â-nu], *adj.* (anat.) diz-se dos vaes e outros órgãos que se acham na *scissura de Sylvio*. (De *Sylvio* n. p.)

Sym... [ssin], *pref.* o mesmo que *syn*...

Symbiose [ssin-bi-ô-ze], *s. f.* (bot.) ligação mutua entre a alga e o cogumelo. (Do gr. *syn* e *bios*).

Symbiota [ssin-bi-ô-ta], *s. m.* especie de acaro, semelhante ao psoropta. (Do gr. *syn* e *bios*).

Symbolica [ssin-bó-li-ka], *s. f.* conjunto de symbolos, proprios de uma religião, de um povo, de uma época, etc.; sciencia que estuda esses symbolos (Fem. de *symbolico*).

Sybolicamente [ssin-bó-li-ka-men-te], *adv.* por meio de symbolos. (De *symbolico*).

Symbolico [ssin-bó-li-ku], *adj.* relativo a eymbolo; allegorico; relativo aos formularios da fé. (Do gr. *symbolikos*).

Sybolismo [ssin-bu-lis-mu], *s. m.* expressão ou interpretação por meio de symbolos; symbolica; escola

literaria que prefere as fórmulas enigmáticas. (De *symbolo*).

Symbolista [ssin-bu-lis-ta], *adj.* relativo ao simbolismo; —, *s. m.* sectário do simbolismo. (De *symbolo*).

Symbolístico [ssin-bu-lis-ti-ku], *adj.* (neol.) relativo aos simbolistas. (De *symbolista*).

Simbolização [ssin-bu-li-za-são], *s. f.* acto ou efeito de simbolizar. (De *simbolizar*).

Simbolizador [ssin-bu-li-za-dôr], *adj.* e *s. m.* o que simboliza. (De *simbolizar*).

Simbolizar [ssin-bu-li-zâr], *v. tr.* exprimir ou representar por meio de symbolos; ser symbolo de; —, *v. intr.* falar ou es rever symbolicamente. (De *symbolo*).

Symbolo [ssin-bu-lu], *s. m.* signal particular, pelo qual se reconheciam os iniciados nos mysterios do culto; imagem, que se emprega como signal de uma coisa; artigos de uma religião; signal; divisa; marca. (Do gr. *symbolos*).

[dos symbolos. (De *symbolo*)]

Symbolologia [ssin-bu-lu-ji-a], *s. f.* estudo ácerca

Symbolológico [ssin-bu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á symbolologia. (De *symbolologia*).

Symetria [ssi-me-tri-a], *s. f.* relação de grandeza e de figura entre as partes e um todo; harmonia; semelhança. (Do gr. *symetria*).

Symetricamente [ssi-mé-tri-ka-men-te], *adv.* de modo symetrico; com symetria. (De *symetrico*).

Symetrico [ssi-mé-tri-ku], *adj.* que tem symetria; relativo á symetria. (Do gr. *symetrikos*).

Symetrisado [ssi-me-tri-zá-du], *adj.* tornado symetrico. (De *symetrisar*).

Symetrisar [ssi-me-tri-zâr], *v. tr.* tornar symetrico; dispor symetricamente; —, *v. intr.* ter symetria. (De *symetria*).

Sympathia [ssin-pa-ti-a], *s. f.* relação physiologica entre dois órgãos, mais ou menos afastados; inclinação mutua entre duas pessoas ou coisas; começo de amor. (Do gr. *sympatheia*).

Sympathicamente [ssin-pá-ti-ka-men-te], *adv.* de modo sympathetico; com sympatbia. (De *sympathico*).

Sympathico [ssin-pá-ti-ku], *adj.* relativo a sympatbia; que inspira sympatbia. (De *sympathia*).

Sympathismo [ssin-pa-tis-mu], *s. m.* (neol.) o mesmo que *sympathia*. (De *sympathia*).

Sympathista [ssin-pa-tis-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que cre nas emanações das pessoas, como sendo causa da *sympathia*. (De *sympathia*).

Sympathizante [ssin-pa-ti-zan-te], *adj.* que sympathiza. (De *sympathizar*).

Sympatbizar [ssin-pa-ti-zâr], *v. intr.* ter sympatbia; sentir sympatbia ou affeição. (De *sympathia*).

Symphonia [ssio-fu-ni-a], *s. f.* conjunto de sons; musica executada só por uma orchestra; composição em fórma de sonata. (Do gr. *symphonia*).

Symphonista [ssin-fu-nis-ta], *s. m.* e *f.* compositor de symphonias; instrumentista de symphonias. (De *symphonia*).

Symphyse [ssin-fi-ze], *s. f.* (anat.) articulação imovel de dois ossos. (Do gr. *syn* e *physis*).

Symphysiano [ssin-fi-zi-á-nu], *adj.* relativo á symphyse. (De *symphyse*).

[*symphysiano*.]

Symphysiaro [ssin-fi-zi-á-ri-u], *adj.* o mesmo que *symphysiano*.

Symphysio [ssin-fi-zi-u], *adj.* o mesmo que *symphysiano*.

Symphysiogno [ssin-fi-zi-ó-ji-nu], *adj.* (bot.) diz-se das plantas, cujos organismos femininos estão soldados. (Do gr. *syn*, *physis* e *gyne*).

Symphysiotomia [ssin-fi-zi-u-tu-mi-a], *s. f.* (cir.) incisão da substancia fibró-cartilaginosa que liga os ossos pubicos. (Do gr. *symphysis* e *tomè*).

Symphysiotomico [ssin-fi-zi-u-tó-mi-ku], *adj.* relativo á symphysiotomia.

Symphyto [ssin-fi-tu], *s. m.* nome scientifico da consolda. (Do gr. *symphytos*).

Sympiezometro [ssin-pi-é-zó-me-tra], *s. m.* barometro, com reservatorio de ar. (Do gr. *syn*, *piezein* e *metron*).

Symplectito [ssin-plé-kti-ku], *adj.* (bist. nat.) que está entrelaçado com outro corpo; —, *s. m.* uma das peças osseas da cabeça dos peixes. (Do gr. *symplektikos*).

Symploce [ssin-plu-sse], *s. f.* (rhet.) figura de palavras ou repetição, em que as pbrases comecam e acabam pelas mesmas palavras. (Do gr. *symptoké*).

Symptoma [ssin-tó-ma], *s. m.* phenomeno que indica a natureza ou séde de uma enfermidade; (fig.) indicio. (Do gr. *symptoma*).

Symptomáticamente [ssin-tu-má-ti-ka-men-te], *adv.* de modo symptomatico. (De *symptomatico*).

Symptomatico [ssin-tu-má-ti-ku], *adj.* relativo a symptoma; que constitue symptoma. (Do gr. *symptomatikos*).

Symptomatismo [ssin-tu-ma-tis-mu], *s. m.* systema de atacar os symptomas da doença e não a propria doença. (Do gr. *symptomata*).

Symptomata [ssin-tu-ma-tis-ta], *s. m.* e *adj.* sectario do symptomatismo. (Do gr. *symptomatos*).

Symptomatologia [ssin-tu-ma-tu-lu-ji-a], *s. f.* parte da medicina que trata dos symptomas. (Do gr. *symptomatos* e *logos*).

Symptomatologico [ssin-tu-ma-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á symptomatologia.

Symptomatologista [ssin-tu-ma-tu-lu-ji-ta], *s. m.* e *adj.* tratadista de symptomatologia. (De *symptomatologia*).

Symptomologia [ssin-tu-mu-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *symptomatologia*. (Do gr. *symptomata* e *logos*).

Symptomologico [ssin-tu-mu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á symptomologia.

Symptose [ssin-ptó-ze], *s. f.* (pathol.) atrophia do corpo; magreza. (Do gr. *symptosis*).

Syn... [ssin], *pref.* (designativo de junção). (Do gr. *syn*).

Synadelpho [ssi-na-dél-fu], *adj.* diz-se do monstro com um só tronco e oito membros. (Do gr. *syn* e *adelphos*).

[em handes. (Do gr. *syn* e *agelazein*)]

Synagelastico [ssi-na-je-lás-ti-ku], *adj.* que vive

Synagoga [ssi-na-ghó-gha], *s. f.* assembleia de fieis hebreus; templo judaico. (Do gr. *synagogé*).

Synalepha [ssi-na-lé-fa], *s. f.* reunião de duas syllabss n'uma só, por crase ou ellisão; instrumento de encadernador para doirar filetes; (pop.) * signal, aceno. (Do gr. *synalophé*).

Synalepbista [ssi-na-le-fis-ta], *s. m.* o que emprega *synalephas*. (De *synalepha*).

Synallagmatico [ssi-na-la-ghmá-ti-ku], *adj.* (for.) diz-se de um contrato bilateral. (Do gr. *synallagmatikos*).

Synantbeas [ssi-nan-ti-as], *s. f. pl.* (bot.) plantas, cujas flores nascem juntamente com as folhas. (Do gr. *syn* e *anthos*).

Synanthereas [ssi-nan-té-ri-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, o mesmo que *compositas*. (Fem. de *synanthereo*).

Synanthereo [ssi-nan-té-ri-u], *adj.* (bot.) que tem estames soldados pel. s antberas. (Do gr. *syn* e *antheros*).

Synantherico [ssi-nan-té-ri-ku], *adj.* (bot.) que tem antheras reunidas; synanthereo. (De *synanthereo*).

Synanthocarpado [ssi-nan-ta-kar-pá-du], *adj.* (bot.) diz-se de qualqwr frnto, formado pela união de muitos ovarios, pertencentes a flors primitivamente distintas. (Do gr. *syn*, *anthos* e *karpos*).

Synaptase [ssi-na-ptá-ze], *s. f.* (chim.) fermento que se desinvolve nas amendoas amargas. (Do gr. *syn* e *aplein*).

Synarthrose [ssi-nar-tró-ze], *s. f.* (anat.) articulação que não permite o movimento dos ossos que liga. (Do gr. *synarthrosis*).

Synarthroismo [ssi-na-tru-is-mu], *s. m.* (rhet.) figura com que se accumulam n'uma pbrase muitos termos de significação correlativa. (Do gr. *synarthroismos*).

Synaxaria [ssi-na-kssá-ri-a], *s. f.* o mesoso que *synarthroismo*. (Do gr. *synaxis*).

Synaxe [ssi-ná-ksse], *s. f.* assembleia de christãos, nos primeiros tempos do christianismo. (Do gr. *synaxis*).

Syncarpado [ssin-kar-pá-du], *adj.* (hot.) diz-se do fruto que tem muitas carpellas soldadas. (De *syncarpo*).

Syncarpo [ssin-kár-pn], *s. m.* fruto que tem muitos utrículos reunidos. (Do gr. *syn* e *karpos*).

Syncategorema [ssin-ka-te-ghu-ré-ma], *s. m.* palavra que só por si nada significa. (Do gr. *syn* e *categorema*).

Syncategoremático [ssin-ka-te-ghu-re-má-ti-ku], *adj.* (logic.) relativo aos acessórios das categorias. (Do gr. *syn* e *categorema*).

Synchondrose [ssin-kon-dró-ze], *s. f.* (anat.) união de dois ossos por meio de cartilagem; articulação. (Do gr. *syn* e *khondros*).

Synchondrotomia [ssin-kon-dru-tu-mi-a], *s. f.* (cir.) secção da symphise púbia. (Do gr. *syn*, *khondros* e *tomé*).

Synchondrotômico [ssin-kon-dru-tó-mi-ku], *adj.* [relativo à *synchondrotomia*.]

Synchronicamente [ssin-kró-ni-ka-men-te], *adv.* com *synchronismo*; ao mesmo tempo. (De *synchronico*).

Synchronico [ssin-kró-ni-ku], *adj.* o mesmo que *synchrónico*. (De *synchróno*).

Synchronismo [ssin-kru-nis-mu], *s. m.* relação entre factos *synchronos*; simultaneidade de phenomenos on factos. (Do gr. *synkhrónismos*).

Synchronista [ssin-kru-nis-ta], *s. m. f. e adj.* pessoa que emprega o methodo *synchronico*. (De *synchrono*).

Synchronizar [ssin-kru-ni-zár], *v. tr.* descrever *synchronicamente*. (De *synchrono*).

Synchrono [ssin-kru-nu], *adj.* que é on se realiza no mesmo tempo que outro; relativo a factos succedidos na mesma época. (Do gr. *synkhrónos*).

Synchronologia [ssin-kru-nu-lu-ji-a], *s. f.* tratado de *synchronismos*. (Do gr. *synkhrónos* e *logos*).

Synchronologico [ssin-kru-nu-ló-ji-ku], *adj.* relativo à *synchronologia*.

Synchyse [ssin-ki-ze], *s. f.* (gramm.) inversão da ordem natural das palavras; *hyperhato exaggerado*. (Do gr. *synkhyssis*).

Synclinal [ssin-kli-nál], *adj.* (geol.) diz-se da linha seguida pelas camadas de terreno, que, curvando-se, tendem a reunir-se. (Do gr. *syn* e *klinein*).

Syncliso [ssin-kli-ze], *s. f.* emprêgo de pronome *synclítico*. (Do gr. *syn* e *klinein*).

Synclítica [ssin-kli-ti-ka], *s. f.* palavra que se intercala n'outra, perdendo o *accento proprio*. (De *synclítico*).

Synclítico [ssin-kli-ti-ku], *adj.* diz-se do pronome que se intercala n'uma palavra (Exemplo: *far-se-ha*). (Do gr. *syn* e *klinein*).

Syncopeado [ssin-ku-pá-du], *adj.* diz-se da palavra, a que se tiram uma ou mais letras intermediarias; (mus.) diz-se de duas notas ligadas por *syncope*. (De *syncopar*).

Syncopeal [ssin-ku-pál], *adj.* relativo a *syncope*; que tem caracter de *syncope*. (De *syncope*).

Syncopear [ssin-ku-par], *v. tr.* tirar letra ou syllaba por meio de *syncope*; —, *v. intr.* (mus.) fazer *syncope*. (De *syncope*).

Syncope [ssin-ku-pe], *s. f.* suspensão momentanea da acção do coração; (gramm.) supressão de uma letra ou syllaba no meio da palavra; (mus.) ligação da ultima nota de um compasso com a primeira do seguinte. (Do gr. *synkopé*).

Syncopeizar [ssin-ku-pi-zár], *v. tr.* o mesmo que *syncopar*. (De *syncope*).

Syncoyledoneo [ssin-ku-ti-lé-dó-ni-u], *adj.* (bot.) que tem os *cotyledones* reunidos n'um só corpo. (De *syn* e *cotyledoneo*).

Syncraniano [ssin-kra-ni-á-nu], *adj.* diz-se da maxilla superior (por estar ligada ao cranio). (De *syn* e *craniano*).

Syncretico [ssin-kre-ti-ku], *adj.* relativo ao *syncretismo*.

Syncretismo [ssin-kre-tis-mu], *s. m.* (philos.) combinação de diversos principios ou systemas; *eclectismo*. (Do gr. *synkretismos*).

Syncretista [ssin-kre-tis-ta], *adj.* o mesmo que *syncretico*; —, *s. m. f. e adj.* partidario do *syncretismo*. (De *syncretismo*).

Syncrise [ssin-kri-ze], *s. f.* o mesmo que *antithese*; reunião de duas vogaes n'um ditongo. (Do lat. *syncristis*).

Syncritico [ssin-kri-ti-ku], *adj.* relativo à *syncrise*; (med.) *adstringente*. (De *syncrise*).

Syndactylo [ssin-dá-kti-lu], *adj.* que tem os dedos reunidos; —, *s. m. pl.* familia de aves *syndactylas*; familia de mamíferos *syndactylos*. (Do gr. *syn* e *dactylos*).

Syndectomia [ssin-dé-ktu-mi-a], *s. f.* (cir.) excisão da conjunctiva. (Do gr. *syn*, *dein* e *tomé*).

Syndectômico [ssin-dé-któ-mi-ku], *adj.* relativo a *syndectomia*. (De *syndectomia*).

Synderese [ssin-dé-re-ze], *s. f.* faculdade de julgar com rectidão; *discreção*. (Do gr. *synderesis*).

Syndesmographia [ssin-des-mu-ghra-fi-a], *s. f.* (anat.) descrição dos ligamentos. (De *syndesmographo*).

Syndesmographico [ssin-des-mu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à *syndesmographia*. (De *syndesmographia*).

Syndesmologia [ssin-des-mu-lu-ji-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *syndesmographia* (e der.).

Syndesmose [ssin-des-mó-ze], *s. f.* (anat.) rennião de ossos por meio de ligamento. (Do gr. *syndesmos*).

Syndesmotomia [ssin-des-mu-tu-mi-a], *s. f.* (anat.) dissecção de ligamentos. (Do gr. *syndesmos* e *tomé*).

Syndesmotômico [ssin-des-mu-tó-mi-ku], *adj.* relativo à *syndesmotomia*. (De *syndesmotomia*).

Syndicação [ssin-di-ka-sião], *s. f.* acto ou efeito de *syndicar*. (De *syndicar*).

Syndicado [ssin-di-ká-du], *adj. e part.* de *syndicar*; —, *s. m.* individuo *syndicado*; cargo de *syndico*.

Syndical [ssin-di-kál], *adj.* relativo ao *syndicalismo*; relativo aos *deveres* e *regulamentos* de uma corporação. (De *syndicar*).

Syndicalismo [ssin-di-ka-lis-mu], *s. m.* (neol.) *socialismo operario*; theoria que concede ás organizações profissionais operarias, animadas de espirito revolucionario, um valor de transformação social. (De *syndical*).

Syndicalista [ssin-di-ka-lis-ta], *adj.* relativo ao *syndicalismo*; que se filia no *syndicalismo*; que tem o caracter de *syndicalismo*. (De *syndico*).

Syndicalizar [ssin-di-ka-li-zár], *v. tr.* federar es *syndicatos*; reunir os diferentes grupos *syndicalistas*. (De *syndicar*).

Syndicancia [ssin-di-kan-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *syndicação*; *inquerito*. (De *syndico*).

Syndicante [ssin-di-kan-te], *adj. e s. m. e f.* o que *syndica*. (De *syndicar*).

Syndicar [ssin-di-kár], *v. tr. e intr.* tomar informações; fazer *inquerito*; *inquerir*. (De *syndico*).

Syndicateiro [ssin-di-ka-tei-ru], *s. m. e adj.* (deprec.) individuo que faz parte de *syndicatos*. (De *syndicato*).

Syndicato [ssin-di-ká-tn], *s. m.* o mesmo que *syndicado*; companhia ou associações de capitalistas, interessados na mesma empresa, para sustentar preços, etc.; * *liga* ou grupo, formado para defesa de interesses economicos communs; (deprec.) *especulação financeira pouco licita*. (De *syndicar*).

Syndicatorio [ssin-di-ka-tó-ri-u], *adj.* relativo a *syndicato*; —, *s. m.* membro de *syndicato*. (De *syndicato*).

Syndico [ssin-di-ku], *s. m.* antigo magistrado ou procurador de côrtes, comunidades, collegiadas, etc.; aquelle que é encarregado de uma *syndicancia*; aquelle que é escolhido, entre os membros de uma classe ou associação, para defender os interesses da mesma. (Do gr. *syndikos*).

Syndroma [ssin-dró-ma], *s. m.* designação antiga dos *symptomata* mórbidos, sem referencia a determinada doença. (Do gr. *syndromé*).

Syne... o mesmo que *sine...*

Synechia [ssi-né-ki-a], *s. f.* (med.) adherencia da íris. (Do gr. *syn* e *ekein*).

Synedoché [ssi-né-du-ke], *s. f.* (rhet.) figura em que se toma o genero pela especie, a especie pelo genero, o todo pela parte, a parte pelo todo, o concreto pelo abstracto, o singular pelo plural, etc. (Do gr. *synedokhê*).

Synema [ssi-né-ma], *s. m.* (bot.) parte da columna das orchideas, que representa os filetes dos estames.

Synematico [ssi-ne-má-ti-ku], *adj.* relativo aos estames. (De *synema*).

Synerese [ssi-né-re-ze], *s. f.* (gramm.) contracção de duas syllabas n'uma, mas sem alteração de letras nem de sons. (Do gr. *synairesis*).

Synergia [ssi-ner-ji-a], *s. f.* acto ou esforço simultaneo de varios órgãos ou musculos. (Do gr. *synergeia*).

Synergico [ssi-nér-ji-ku], *adj.* relativo á synergia. (De *synergia*).

Synese [ssi-ne-ze], *s. f.* (gramm.) construcção syntactica, em que se attende mais ao sentido que ao rigor da fórma. (Do lat. *synesis*).

Syng... o mesmo que *sing...*

Syngeneze [ssi-jé-ne-ze], *adj.* o mesmo que *synganthereo*; —, *s. f.* theoria dos que admittem a criação simultanea de todos os seres vivos. (Do gr. *syn* e *genesis*).

Syngenesia [ssi-je-ne-zi-a], *s. f.* (bot.) soldadura dos estames entre si pelas antheras. (De *syngeneze*).

Syngenesico [ssi-je-né-zi-ku], *adj.* relativo á syngeneze ou á syngenesia.

Syngenesista [ssi-je-ne-zis-ta], *s. m. f. e adj.* diz-se da pessoa que segue a theoria da syngeneze. (De *syngeneze*).

Syngenista [ssi-je-nis-ta], *s. m. f. e adj.* o mesmo [que *syngenesista*].

Syngraphico [ssi-n-grá-fi-ku], *adj.* relativo ao syngrapho.

Syngrapho [ssi-n-grá-fu], *s. m.* documento de divida, assignado pelo crédor e pelo devedor. (Do gr. *syn* e *graphein*).

Synh... o mesmo que *sinh...*

Synhedrim [ssi-ne-drín], *s. m.* anpremo conselho, entre os judeus; (ext.) assembleia. (Do gr. *synhedrion*).

Synhedrio [ssi-né-dri-u], *s. m.* o mesmo que *synhedrim*.

Syni... o mesmo que *sini...*

Synistrato [ssi-nis-trá-tu], *adj.* (zool.) diz-se do insecto, cujas queixadas são reunidas pela base ao labio inferior.

Synizese [ssi-ni-zé-ze], *s. f.* pronuncia de duas vogaes distintas em um só tempo prosodico, sem formar ditongo; (cir.) oclusão da pupilla, em consequencia de inflammação. (Do gr. *synizesis*).

Synevrose [ssi-ne-vró-ze], *s. f.* ligação de dois ossos. (Do gr. *synneurosis*).

Syno... o mesmo que *sino...*

Synocho [ssi-nn-ku], *adj.* (med.) inflammatorio. (Do gr. *synokhos*).

Synodal [ssi-nn-dá], *adj.* relativo ao synodo.

Synodatico [ssi-nn-dá-ti-ku], *adj.* que se realiza ou se cumpre n'um synodo. (De *synodo*).

Synodendro [ssi-nn-den-drn], *s. m.* insecto coleoptero, que vive na agua.

Synodicamente [ssi-né-di-ka-men-te], *adv.* de modo synodico; em synodo. (De *synodico*).

Synodico [ssi-né-di-ku], *adj.* o mesmo que *synodal*; relativo á revolução dos planetas; —, *s. m.* compilação das decisões synodaeas. (Do gr. *synodikos*).

Synodo [ssi-nn-dn], *s. m.* assembleia de curas on outros ecclesiasticos, convocada por ordem do seu prelado ou de outro superior. (Do gr. *synodos*).

Synonymia [ssi-nu-ni-mi-a], *s. f.* qualidade do que é synonymo; (reth.) figura pela qual se exprime a mesma ideia por palavras synonymas. (Do gr. *synonymia*).

Synonymica [ssi-nn-ni-mi-ka], *s. f.* arte ou estudo dos synonymos e sna distincção. (Fem. de *synonymico*).

Synonymicamente [ssi-nu-ni-mi-ka-men-te], *adv.*

de modo synonymico; por meio de synonymos. (De *synonymico*).

[*onymia* on a *synonymo*].

Synonymico [ssi-nu-ni-mi-ku], *adj.* relativo á *synonymia*.

Synonymista [ssi-nn-ni-mi-ta], *s. m. f. e adj.* diz-se da pessoa que se occupa do estudo dos synonymos. (De *synonymo*).

[*onymo*. (De *synonymo*)].

Synonymizar [ssi-nu-ni-mi-zár], *v. tr.* tornar *synonymo*.

Synonymo [ssi-nó-ni-mn], *adj.* diz-se da palavra que tem o mesmo sentido que outra on sentido approximado; —, *s. m.* palavra *synonyma*. (Do gr. *synonymon*).

Synopse [ssi-nó-pse], *s. f.* obra; compendio; tratado que apresenta syntheticamente uma sciencia ou um assumpto; syntheses; resumo. (Do gr. *synopsis*).

Synoptico [ssi-nó-pti-ku], *adj.* relativo á *synopse*; que tem fórma de *synopse*; resumido. (De *synopse*).

Synorrhizo [ssi-nn-rrí-zu], *adj.* (bot.) diz-se do embriao, quando a radícula está um pouco soldada ao perisperma.

Synosteographia [ssi-nós-ti-u-ghra-fi-a], *s. f.* parte da anatomia, em que se descrevem as articulações. (Do gr. *syn*, *osteon* e *graphein*).

Synosteographico [ssi-nós-ti-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo a *synosteographia*.

Synosteologia [ssi-nós-ti-u-lu-ji-a], *s. f.* (snat.) tratado das articulações. (De *syn* e *osteologia*).

Synosteologico [ssi-nós-ti-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á *synosteologia*.

Synosteotomia [ssi-nós-ti-u-tu-mi-a], *s. f.* (cir.) dissecção das articulações. (Do gr. *syn*, *osteon* e *tome*).

Synosteotomico [ssi-nós-ti-n-tó-mi-ku], *adj.* relativo á *synosteotomia*.

[(Do gr. *syn* e *osteon*)].

Synostose [ssi-nós-tu-ze], *s. f.* sutura dos ossos.

Synotia [ssi-nu-ti-a], *s. f.* estado do que é *synoto*.

Synoto [ssi-nó-tu], *adj.* diz-se do monstro, cujas orelhas estão reunidas. (Do gr. *syn* e *otos*).

Synovia [ssi-nó-vi-a], *s. f.* humor, seggregado pelas membranas que revestem a superficie das cavidades articulares. (Or. dnv.).

Synovial [ssi-nu-vi-a], *adj.* relativo á *synovia*.

Synovite [ssi-nu-vi-te], *s. f.* inflammação das membranas *synoviales*. (De *synovia*).

Synovina [ssi-nn-vi-na], *s. f.* substancia, extrahida da *synovia*. (De *synovia*).

Synt... o mesmo que *sint...*

Syntactico [ssi-n-tá-ti-ku], *adj.* relativo á *syntaxe*.

Syntagma [ssi-n-tá-gma], *s. m.* qualquer tratado, cujo assumpto está methodicamente dividido em classes, numeros, etc. (Do gr. *syntagma*).

Syntaxe [ssi-n-tá-ssé], *s. f.* parte da grammatica que trata da disposição dss palavras, construcção das phrases, da relação das phrases entre si e de todos os preceitos a que devem obedecer para que o estylo seja puro e correcto, bem como a linguagem; compendio em que se estuda a *syntaxe*. (Do gr. *syntaxis*).

Syntaxico [ssi-n-tá-ssi-ku], *adj.* o mesmo que *syntactico*.

Synthese [ssi-n-te-ze], *s. f.* operação chimica, pela qual se formam corpos compostos pela reunião dos seus elementos componentes; methodo philosophico, com que se desce dos principios ás consequencias, e das causas aos efeitos; resumo litterario ou scientifico; quadro em que se expói o conjunto de nma sciencia; demonstração mathematica das proposições, pela simples deducção das que estão já provadas; (cir.) operação, com que se restituem ao estado natural partes deslocadas ou separadas; o mesmo que *syllipse*. (Do gr. *synthesis*).

Syntheticamente [ssi-n-té-ti-ka-men-te], *adv.* de modo synthetico; resumidamente. (De *synthetico*).

Synthetismo [ssi-n-te-tis-mn], *s. m.* conjunto das operações necessarias para fazer uma *synthese* cirurgica. (De *synthese*).

Synthetizar [ssi-n-te-ti-zár], *v. tr.* tornar *synthetico*; resumir. (De *synthetico*).

Syntomia [ssin-tu-mi-a], *s. f.* exposição abreviada; bosquejo. (Do gr. *syntomos*).

Syntonina [ssin-tu-ni-na], *s. f.* fibrina muscular; musculina. (Do gr. *syn* e *tonos*).

Syph . . . o mesmo que *si* . . .

Syphilicômio [ssi-fi-li-kô-mi-u], *s. m.* hospital para tratamento da syphilis. (De *syphilis* e gr. *komein*).

Syphiligraphia [ssi-fi-li-ghra-fi-a], *s. f.* tratado da syphilis. (De *syphiligrapho*).

Syphiligraphico [ssi-fi-li-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à syphiligraphia. (De *syphiligraphia*).

Syphiligrapho [ssi-fi-li-ghra-fu], *s. m.* tratadista de syphiligraphia. (De *syphilis* e gr. *graphin*).

Syphiligraphia [ssi-fi-li-u-ghra-fi-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *syphiligraphia* (e der.).

Syphilis [ssi-fi-lis], *s. f.* doença constitucional, de natureza venerea, transmittida por contacto ou por hereditariedade, e cuja evolução é subordinada à acção do virus syphilitico. (Pal. inventada por Frascator).

Syphilismo [sai-fi-lis-mu], *s. m.* disposição natural para a syphilização. (De *syphilis*).

Syphilitico [ssi-fi-li-ti-ku], *adj.* relativo à syphilis; —, *s. m.* doente de syphilis. (De *syphilis*).

Syphilização [ssi-fi-li-za-ssão], *s. f.* acção ou effeito de syphilizar; inoculação do virus syphilitico. (De *syphilizar*).

Syphilizar [ssi-fi-li-zár], *v. tr.* comunicar a syphilis a; inocular a syphilis em. (De *syphilis*).

Syringotomia [ssi-rin-gu-tu-mi-a], *s. f.* (cir.) incisão de uma fistula. (De *syringotomo*).

Syringotomo [ssi-rin-ghô-tu-mu], *s. m.* instrumento que servia na operação da fistula do anus. (Do gr. *syrinx* e *temnein*).

Syrtes [ssir-tes], *s. m.* ou *f. pl.* recifes; bancos de areia; (lig.) perigos. (Do gr. *syrtes*).

Syssarcose [ssi-ssar-kô-ze], *s. f.* (anat.) conexão dos ossos, por meio da carne ou dos musculos. (Do gr. *syssarkosis*).

Syssomatico [ssi-ssu-má-ti-ku], *adj.* relativo à syssomia. (De *syssomia*).

Syssomia [ssi-ssu-mi-a], *s. f.* monstruosidade, ca-

racterizada pela junção de dois corpos ou de dois individuos. (Do gr. *syn* e *soma*).

Syssomiano [ssi-ssu-mi-á-nu], *adj.* o mesmo que *syssomatico*. (De *syssomia*).

Syssomo [ssi-ssu-mu], *s. m.* monstro constituido por dois corpos confundidos. (De *syssomia*).

Systaltico [ssiis-tál-ti-ku], *adj.* relativo à systola. (Do gr. *systaltikos*).

Systema [ssiis-té-ma], *s. m.* conjunto de partes coordenadas entre si; forma de governo; plano; coordenação dos principios ou noções de uma sciencia, arte, etc.; conjunto de leis; methodo; uso; babito. (Do gr. *systema*). [matizar (mais us.).]

Systemar [ssiis-te-már], *v. tr.* o mesmo que *systematicamente*.

Systematicamente [ssiis-te-má-ti-men-te], *adv.* de modo systematico; em obediencia a regras ou preceitos. (De *systematico*).

Systematico [ssiis-te-má-ti-ku], *adj.* relativo a systema; methodico; ordenado. (Do gr. *systematikos*).

Systematização [ssiis-te-ma-ti-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de systematizar. (De *systema*).

Systematizar [ssiis-te-ma-ti-zar], *v. tr.* reunir n'um corpo de doutrina; reduzir a systema. (Do gr. *systema*).

Systematologia [ssiis-te-ma-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos systemas. (Do gr. *systema* e *logos*).

Systematologico [ssiis-te-ma-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo a systematologia.

Systilo [ssiis-ti-lu], *s. m.* construcção em que os intercolumnios são de dois diametros. (Do gr. *systolos*).

Systolar [ssiis-tu-lár], *adj.* relativo à systole; systolico. (De *systole*).

Systole [ssiis-tu-le], *s. f.* (med.) contracção das fibras musculares do coração; (gramm.) figura com que uma syllaba longa sóa como breve. (Do gr. *systolè*).

Systolico [ssiis-tó-li-ku], *adj.* relativo à systole. (De *systole*).

Syzetese [ssi-ze-té-ze], *s. f.* (rhet.) figura pela qual se estabelece uma discussão. (Do gr. *syn* e *zetēn*).

Syzygia [ssi-zi-ji-a], *s. f.* posição do sol e da lua quando se acham em opposição ou conjunção. (Do gr. *syzygia*).

Syzygio [ssi-zi-ji-u], *s. m.* o mesmo que *syzygia*.

T

T [té], *s. m.* vigesima letra do alphabeto portuquez; —, *adj.* que, na serie de vinte, occupa o ultimo logar.

Tá [tá], *interj.* suspensiva: *Tá t* não digas mais.

Taba [tá-ba], *s. f.* habitação de indios, na America do Sul; pequena povoação de indigenas do Brasil.

Tabacal [ta-bá-kál], *s. m.* plantação de tabaco; certa erva, cujo pó se usa como rapé; —, *adj.* tabaqueiro. (De *tabaco*).

Tabacaria [ta-ba-ka-rá-a], *s. f.* casa onde se vende tabaco; estanco. (De *tabaco*).

Tabacino [ta-ba-ssi-nu], *adj.* relativo a tabaco; tabagico. (De *tabaco*).

Tabaco [ta-bá-ku], *s. m.* planta e genero de plantas solanaceas; nicotiana; erva, cujas folhas preparadas se usam para fumar, etc. (Pal. de or. americana).

Tabafeja [ta-ba-fê-i-a], *s. f.* (Trás-M.) chouriço recheado de carne e miudezas.

• **Tabagico** [ta-bá-ji-ku], *adj.* relativo a tabaco; proveniente do abuso do tabaco. (Do fr. *tabagique*).

Tabagismo [ta-ba-jiis-mu], *s. m.* (neol.) vicio ou abuso do tabaco. (Do fr. *tabagie*). [baibo.]

• **Tabaibeira** [ta-bái-bei-ra], *s. f.* o mesmo que *ta-*

• **Tabaibo** [ta-ba-tu], *s. m.* (ilha da Madeira) figueira da Barbari; fruto d'esta arvore.

Tabana [ta-bá-na], *s. f.* (Beira) ir á — a alguém, bater-lhe na cara.

Tabanca [ta-ban-ka], *s. f.* povoação (n'alguns pontos da Africa); (Africa) • o mesmo que *palissada*.

• **Tabanga** [ta-ban-gha], *s. f.* o mesmo que *tabanca*.

Tabaque [ta-bá-ke], *s. m.* pequena arvore da ilha de S. Thomé. (Pal. afr.).

Tabaque*, *s. m.* especie de tambor indio.

Tabaqueação [ta-ba-ki-a-ssão], *s. f.* acto de tabaquear, de pitardear, etc. (De *tabaquear*).

Tabaquear [ta-ba-ki-ár], *v. tr. e intr.* tomar rapé; fumar. (De *tabaco*).

Tabaqueira [ta-ba-kéi-ra], *s. f.* caixa ou bolsa para tabaco; —, *pl.* (pop.) ventas. (De *tabaco*).

Tabaqueiro [ta-ba-kéi-ru], *adj.* relativo a tabaco; —, *s. m. e adj.* o que usa tabaco. (De *tabaco*).

Tabaquista [ta-ba-kis-ta], *s. m. e f.* pessoa que toma tabaco. (De *tabaco*).

Tabardilha [ta-bar-di-lba], *s. f.* pequeno tabardo.]

Tabardilho [ta-bar-di-lbu], *s. m.* febre de mau caracter, com exantemas. (Do cast. *tabardillo*).

Tabardo [ta-bár-du], *s. m.* capote antigo, com capuz e mangas. (Do it. *tabarro*).

Tabaréu ou **tabaréu** [ta-ba-réu], *s. m.* soldado bissonbo; (fig.) homem acanhado; (Bras.) matuto; caipira.

Tabarito [ta-ba-ri-tu], *s. m.* (Lamego) especie de chiniquillo. (de *tabaréu*).

Tabarôa [ta-ba-rô-a], *s. f.* mulher acanhada. (Fem.)

Tabatinga [ta-ba-tin-gba], *s. f.* (Bras.) especie de argilla branca, com que se caíam paredes. (Corr. do tupi *tabatinga*).

Tabaxir [ta-ba-xír], *s. m.* substancia saccharina, extrahida do bambu; giz de alfaiate. (Do ar. *tabachir*).

Tabebuia [ta-be-bú-i-a], *s. f.* o mesmo e melhor que *tabibua*.

Tabedae [ta-be-dái], *s. m.* dansa dos povos de Timor.

Tabefe [ta-bé-fe], *s. m.* iguaria feita de leite, açúcar e ovos; sôro de leite coalhado; (cbul.) bofetão. (Do ar. *tabikh*).

Tabelhão [ta-be-lhão], *s. m.* (Bairrada) tórno de

Tabella [ta-bé-la], *s. f.* tábua pequena ou quadro em que se regista qualquer coisa; catalogo; rol; parte interna da borda do bilbar; electuario em pastilhas. (Do lat. *tabella*).

Tabellar [ta-be-lár], *adj.* relativo a tabella. (De]

Tabelliado [ta-be-li-d-du], *s. m.* o mesmo que *tabellionato*. (De *tabellião*).

Tabellião [ta-be-li-ão], *s. m.* notario, funcionario que redige escrituras, contratos, etc. (Do lat. *tabellio*).

Tabellar [ta-be-li-ár], *v. intr.* fazer as funcções de tabellião. (De *tabellião*).

Tabelliôa [ta-be-li-ô-a], *s. f. e adj.* diz-se da letra larga e mal feita; diz-se de palavras que constituem uma forma usual; —, *s. f.* (pop.) mulher de tabellião. (De *tabellião*).

Tabellionato [ta-be-li-u-ná-du], *s. m.* cargo de tabelliao; conjunto de tabelliões. (Do lat. *tabellio*).

Tabellionato [ta-be-li-u-ná-tu], *s. m.* o mesmo que *tabellionato*.

Taberna [ta-bér-na], *s. f.* loja ou logar onde se vende vinho; casa de pasto ordinaria; tasca; (fig.) casa immunda. (Do lat. *taberna*).

Tabernaculo [ta-ber-ná-ku-lu], *s. m.* especie de templo portatil, em que os hebreus faziam os seus sacrificios; parte do templo israelita, onde estava a arca da alliança; mesa em que trabalhavam os ourives; logar nas galeras, de onde o capitão dava as ordens de commando; (fig.) lares; residencia. (Do lat. *tabernaculum*).

Tabernal [ta-ber-nál], *adj.* relativo ou semelhante a taberna; (fig.) sujo. (De *taberna*).

Tabernario [ta-ber-nd-ri-u], *adj.* o mesmo que *tabernal* proprio de taberneiro. (Do lat. *tabernarius*).

Taberneira [ta-ber-nei-ra], *s. f.* mulher de taberneiro; (fig.) mulher suja. (Fem. de *taberneiro*).

Taberneiro [ta-ber-nei-ru], *s. m.* dono de taberna; homem que tem venda de vinho em taberna; (fig.) homem sujo, grosseiro. (De *taberna*).

* **Tabernoria** [ta-ber-nó-ri-a], *s. f.* (pop.) taberna reles ou de pouca freguezia. (De *taberna*).

Tabes [tá-bez], *s. f.* (med.) ataxia progressiva dos membros da locomoção; degeneração dos cordões posteriores da medulla espinal. (Do lat. *tabes*).

Tabi [ta-bí], *s. m.* especie de tafetá grosso. (Do ar. *attabi*).

Tabibuia [ta-bi-bú-i-a], *s. f.* (Bras.) arvore apocynnea, que cresce em logares bumidos.

Tabica [ta-bl-ka], *s. f.* (naut.) a ultima peça existente na bórda do navio, sobre o tópo das aposturas; cunba, encravada no tópo de um madeiro que se está serrando, a fim de facilitar esta operação; (Bras.) especie de cipó. (Do ar. *tabica*). (De *tabicar*).

Tabicado [ta-bi-ká-du], *adj.* coberto com tabicas.]

Tabicar [ta-bi-kár], *v. tr.* cobrir com tabicas (o tópo das tábuas). (De *tabica*).

Tabidamente [tá-bi-da-men-te], *adv.* de modo tabido; em estado de podridão ou corrupção. (De *tabido*).

Tabidez [ta-bi-dés], *s. f.* estado ou qualidade de tabido; podridão; saúie. (De *tabido*).

Tabido [tá-bi-du], *adj.* pôdre; corrupto; em que ha podridão. (Do lat. *tabidus*).

Tabifico [ta-bi-fi-ku], *adj.* que faz apodrecer. (Do lat. *tabificus*).

Tabique [ta-bi-ke], *s. m.* o mesmo que *taipa*; construção geralmente de madeira ou lona, com que se divide o interior das casas; divisória; parede estreita, de tijolo; membrana que separa dois órgãos ou duas cavidades. (Do ar. *taahic*).

Tabizar [ta-bi-zár], *v. tr.* tornar ondeado como o tabi. (De *tabi*).

Tabla [tá-bla], *s. f.* lamina; cbapa; —, *adj.* diz-se do diamante cbato e lapidado. (Contr. de *tabula*).

Tablado [ta-blá-du], *s. m.* estrado; palco; palanque. (Contr. de *tabulado*).

Tablilha [ta-bli-lba], *s. f.* tabella de bilbar; (fig.) meio indirecto. (De *tabellinha*, de *tabella*).

Tablino [ta-bli-nu], *s. m.* gabinete de pintura; cartorio. (Do lat. *tablinum*).

Tabo [tá-bu], *s. m.* embarcação da Asia.

Taboa [tá-bu-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *tábua*, etc.

Taboca ¹ [ta-bó-ka], *s. f.* (Bras.) especie de bambu.

Taboca ², *s. f.* (Bras.) logro; decepção.

Tabocal [ta-bu-kál], *s. m.* terreno onde ha tabocas. (De *taboca* ¹).

Taboquear [ta-bu-ki-ár], *v. tr.* (Bras.) especie de bambu.

Taboquinha [ta-bu-ki-nha], *s. f.* planta herbacea do Brasil. (De *taboca* ¹).

Tabu [ta-bú], *s. m.* (Bras.) açúcar mal coalhado; açúcar mascavado; certa pratica supersticiosa da Oceania.

Tabúa ¹ [tu-bú-a], *s. f.* planta leguminosa, de flores em corymbos; planta tybacea.

Tabúa ², *s. f.* (Bras.) recusa ao pedido de casamento.

Tábua [tá-bu-a], *s. f.* peça de madeira plana e mais ou menos delgada; (fig.) mappa; tela para pintura; indice; mesa de jôgo; mesa para refeições; peça de marmore plano; cada uma das faces lateraes do peçoço do cavallo; lamina interior e exterior dos ossos cranianos; (typ.) * especie de taipal, com os frudos vedados e bem alisado, sobre que se collocam fórmãs, etc. * — *de sebo*, (constr. naut.) o mesmo que *corrediza*; —, *pl.* quaesquer escrituras, documentos historicos, etc., em pedra, madeira, etc. (Do lat. *tabula*).

Tabuada ¹ [ta-bu-á-da], *s. f.* tabella; indice; quadro para ensino das operações arithmeticas; livro elementar de arithmetica; (fam.) repertorio, serie. (De *tábua*).

Tabuada ², *s. f.* (Alemt.) cauteiro (nas hortas).

Tabuado [ta-bú-á-du], *s. m.* porção de tábuas; sobrado; soalbo. (De *tábua*).

Tabual [ta-bu-ál], *s. m.* terreno onde crescem tábuas. (De *tabúa*).

Tabuão [ta-bu-ão], *s. m.* tábua grande; prancha.]

Tabueira [ta-bu-ei-ra], *s. f.* (Bras.) qualquer planta atrphiada. (De *tábua*).

Tabuiaia [ta-bu-i-a-i-á], *s. m.* (Bras.) certa ave.

Tabuinha [ta-bu-í-nba], *s. f.* tábua delgada; —, *pl.* conjunto de pequenas tábuas ou ripas, enfiadas em cordões ou fitas, e que se suspendem das janellas para resguardar do sol e das vistas extranbas, etc. (De *tábua*).

Tábula [tá-bu-la], *s. f.* peça circular, de madeira, marfim ou osso, que serve para varios jogos; (ant.) mesa (de jôgo especialmente). (Do lat. *tabula*).

Tabulado [ta-bu-lá-du], *s. m.* tapume de tábuas; resguardo; sobrado; soalho. (Do lat. *tabulatum*).

Tabulageiro [ta-bu-la-jéi-ru], *s. m.* dono de tabulagem; e aquelle que toma parte em jogos de asar. (De *tabulagem*).

Tabulagem [ta-bu-lá-jan-e], *s. f.* (aut.) casa em que ha jogo de tábulas; casa de jogo. (De *tábula*).

Tabulão [ta-bu-lão], *s. m.* mesa de ourives. (De *tabula*).

Tabular [ta-bu-lár], *adj.* relativo a tábua; que tem a fórma de tábua; que tem fórma de tabella; (miu.) diz-se de um typo de formas irregulares de crystaes. (Do lat. *tabularis*).

Tabulario [ta-bu-lá-ri-u], *adj.* que tem gravuras em madeira (falando-se de livros). (Do lat. *tabularium*).

Tabuleiro [ta-bu-lei-ru], *s. m.* peça plana, de madeira (em geral), com bordas, que serve para varios jogos (xadrez, damas, etc.); patamar; varanda; pedaço de jardim limitado por bordadura; canteiro; horta; talho das salinas; espaço plano, dentro de qualquer edificio; (typ.) • aparador (nas machinas de imprimir); • (Bragança) deposito de água, á maneira de salina, para recolher o gelo natural; especie de telha de madeira, na mó dos moinhos. (De *tábula*).

Tabuleta [ta-bu-lé-tá], *s. f.* peça plana, de madeira ou de qualquer outra substancia, que se colloca na frente de um estabelecimento, collegio, repartição, etc., indicando o seu fim ou a respectiva designação; (fig.) indicação; signal; letreiro; • tabuinha que faz parte do ichoz. (De *tabula*).

Tabulista [ta-bu-lis-tá], *s. m. e f.* o que faz tábulas ou tabellas astronomicas, etc. (De *tabula*).

Taburno [ta-búr-nu], *s. m.* estado; suppedaneo; peça de madeira em fórma de telha. (Do it. *tamburo*).

Taca [tá-ka], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *pancada*.

Taca, *s. f.* (Bras.) o mesmo que *manquá*.

Taça [tá-ssa], *s. f.* vaso para beber, de bocca larga; malga; tigelinha. (Do ar. *taça*).

Tacacá [ta-ka-ká], *s. m.* (Bras.) especie de caldo grosso de mandioca.

Tacada [ta-ká-da], *s. f.* pancada com o taco. (De *taco*).

Taçada [ta-ssá-da], *s. f.* conteúdo de uma taça; [(pleb.) bebedeira. (De *taça*).]

Taçado [ta-ssá-du], *adj.* (pleb.) bebido. (De *taça*).

Tacahamaca [ta-ka-a-má-ka], *s. f.* certa arvore terribintheacea; [certa arvore gutifera; resina d'essas arvores.] [*tacahamaca*.]

Tacamaca [ta-ka-má-ka], *s. f.* o mesmo que *ta-*

Tacamagueiro [ta-ka-ma-ghei-ru], *s. m.* o mesmo que *tacahamaca*.

Tacanhamente [ta-ká-nha-men-te], *adv.* de modo tacanho ou mesquinho. (De *tacanho*).

Tacanharia [ta-ka-nha-ri-a], *s. f.* o mesmo que *tacanhice*. (De *tacanho*).

Tacanhice [ta-ka-nhi-sse], *s. f.* qualidade de tacanho; avareza; mesquinhez. (De *tacanho*).

Tacanho [ta-ká-nhu], *adj.* sovina; avarento; que tem pouca estatura; iuhenho. (Do cast. *tacaño*).

Tacaniça [ta-ka-ni-ssa], *s. f.* parte do telhado que cobre ou abriga os lados do edificio; peça de madeira que uos telhados de 3 ou 4 aguas, vái do extremo da fleira a qualquer angulo de duas frentes; rincão.

Tacão [ta-kão], *s. m.* pedaço de sola em que assenta a parte posterior do calçado; salto; (fig.) pateada; *apanhar* —, sofrer uma pateada. (Or. inc.).

Tacão, *adj.* o mesmo que *tacanho*.

Tacar [ta-kár], *v. intr.* (Trás-M.) comer alguma coisa entre o almoço e o jantar. (De *taco*).

Tacaré [ta-ka-ré], *s. m.* especie de mandioca.

Taccaceas [ta-ká-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que comprehende vegetaes de raizes tuberosas, etc.

Taceira [ta-sséi-ra], *s. f.* especie de mostrador em que se expõem taças, etc. (De *taça*).

Tacelo [ta-ssé-lu], *s. m.* (esculp.) cada uma das peças de que se compôi uma estatua ou um modelo. (Do it. *tassello*).

Tacha [tá-xa], *s. f.* pequeno prego de cabeça chata; brocha; (fig.) nodosa; mancha; (pop.) dente; (Beira) dentadura; cartucheira. (Do b.-lat. *tachia*).

Tacha, *s. f.* (Bras.) tacho graude. (De *tacho*).

Tachada [ta-xá-da], *s. f.* tacho cheio; conteúdo de um tacho. (De *tacho*).

Tachada, *s. f.* (pleb.) bebedeira. (Corr. de *taçada*).

Tachado [ta-xá-du], *adj.* (pleb.) bebido. (Masc. de *tachada*).

Tachador [ta-xa-dór], *s. m. e adj.* o que tacha. [(De *tachar*).]

Tachão [ta-xão], *s. m.* tacho graude; prego proprio para ornar arreios, etc. (De *tacho*).

Tachar [ta-xár], *v. tr.* notar defeito em; qualificar. (De *tacha*).

Tacheometria [ta-ki-u-me-tri-a], *s. f.* conjunto de operações que permitem obter, sem damno, o relêvo de um terreno. (De *tacheometro*).

Tacheometro [ta-ki-ó-me-tru], *s. m.* instrumento com que se pratica a tacheometria. (Do gr. *takhys e metron*).

Tachim [ta-xim], *s. m.* involucre de coiro para resguardar uma encadernação de lnxo. [*cha*].]

Tachinha [ta-xi-nha], *s. f.* pequena tacha. (De *tacha*).

Tacho [tá-xu], *s. m.* vaso largo e pouco fundo, destinado a usos culinarios; (gir.) cara. (Do ar. *tacton*?).

Tachonado [ta-xu-ná-du], *adj.* cravado de tachões; mosqueado. (De *tachonar*).

Tachonar [ta-xu-nár], *v. tr.* pregar com tachas grandes; ornar com tachões; mosquear. (De *tachão*).

Tachycardia [ta-ki-kar-dí-a], *s. f.* (med.) rapidez de pulsações. (Do gr. *takhys e cardia*).

Tachygraphia [ta-ki-ghra-fi-a], *s. f.* systema de escrita, com signaes, que permitem escrever quasi tão depressa como se fala. (De *tachygrapho*).

Tachygraphicamente [ta-ki-ghrá-fi-ka-men-te], *adv.* por processos tachygraphicos. (De *tachygraphico*).

Tachygraphico [ta-ki-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á tachygraphia. (De *tachygraphia*).

Tachygrapho [ta-ki-ghra-fu], *s. m.* o que escreve pelo processo tachygraphico; tratadista de tachygraphia. (Do gr. *takhys e graphem*).

Tacia [tá-ssi-a], *s. f.* planta da serra de Ciutra.

Tacitamente [tá-ssi-ta-men-te], *adv.* de modo tacito; implicitamente. (De *tacito*).

Tacito [tá-ssi-tu], *adj.* silencioso; implicito; subintendido. (Do lat. *tacitus*).

Taciturnamente [ta-ssi-túr-ua-men-te], *adv.* de modo taciturno; de modo carrancendo. (De *taciturno*).

Taciturnidade [ta-ssi-tur-ni-dá-de], *s. f.* qualidade de taciturno; misanthropia. (Do lat. *taciturnitas*).

Taciturno [ta-ssi-túr-nu], *adj.* que fala pouco; calado; tristonho; misanthropo. (Do lat. *taciturnus*).

Taco [tá-ku], *s. m.* pau comprido e redondo, com que se impellem as bolas (no bilhar); peça de madeira para tapar rombos; peça em que assenta o carro da atafoua; bucha; tarugo; piqueta. (Por *ataco*, de *atacar*).

Taco, *s. m.* (Bras.) pedaço, bocado; (Trás-M.) piqueta.

Tacoila [ta-kói-la], *s. f.* (prov.) joslheira de madeira, de que se serve quem lava sobrados.

Tacteadamente [ta-ti-á-da-men-te], *adv.* por meio de tacto; apalpando. (De *tactead*).

Tactear [ta-ti-ár], *v. tr.* applicar o tacto a; apalpar; examinar; soudar. (De *tacto*).

Tactica [tá-ti-ka], *s. f.* arte de combater ou de ordenar as tropas em posições favoraveis; (fig.) habilidade; geito. (Do gr. *taktiké*).

Tactico [tá-ti-ku], *adj.* relativo á tactica; —, *s. m.* individuo perito em tactica. (Do gr. *taktikos*).

Tacticographia [ta-ti-kó-ghra-fi-a], *s. f.* represeu-

tação graphica de evoluções gnerreiras. (Do gr. *taktiké* e *graphéin*).

* **Tactiographico** [ta-ti-ku-ghrá-fi-ku], *adj. re-* [lativo á tactiographia.]
Tactil [tá-ktil], *adj.* relativo ao tacto; que se póde tactear. (Do lat. *tactilis*).

Tactilidade [ta-kti-li-dá-de], *s. f.* character das substancias que exercem acção especial no sentido do tacto. (De *tactil*).

Tactilmente [tá-ktil-men-te], *adv.* de modo tactil; por meio do tacto. (De *tactil*).

Tacto ¹ [tá-tu], *s. m.* nm dos sentidos que nos permite apreciar a solidez, fórma, etc., dos corpos; sensação que nos cansam os objectos palpados; (fig.) habilidade; vocação; tino. (Do lat. *tactus*).

Tacto ², *adj.* (Bras.) tremulo; bambo; incerto.

Tactura [ta-tú-ra], *s. f.* acto ou effeito de tactear. (De *tacto* ¹).

Tacuara [ta-ku-d-ra], *s. m.* o mesmo que *taboca*.

Tacuara [ta-ku-a-rá], *s. m.* o mesmo que *tacuara* (sendo mais justificavel esta ultima fórma).

Tacuara-açu [ta-ku-d-ra-a-ssú], *s. m.* bambu de grandes dimensões.

Tacuara [ta-ku-a-rá], *s. m.* o mesmo que *tabocal*.

Tacuare [ta-ku-a-ré], *s. m.* um dos nomes do casta- zehno do Maranhão.

Tacuari [ta-ku-a-ri], *s. m.* certa planta gramínea; nome de varias plantas americanas.

Tacua [ta-kú-la], *s. f.* arvore africana, de madeira empregada em tinturaria. [coqueiro.]

Tacumba-iva [ta-kún-ba-i-va], *s. f.* variedade de

Tacuru ¹ [ta-ku-rú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *tacuruba*. [em meio de um cbarco.]

Tacuru ², *s. m.* (Bras. do S.) monticulo de terra,

Tacuruba [ta-ku-rú-ba], *s. f.* (Bras.) tres pedras soltas, em que assenta a panela. (Do tñpi *itacuruba*).

Tadega [tá-de-gha], *s. f.* planta synantbera (*conyza squ*).

Tadorno [ta-dór-nu], *adj.* diz-se de nma especie

Tael [ta-él], *s. m.* unidade de péso, com valor monetario, na China. (Do mal. *tolail*).

Taes ¹ [tá-is], *s. m.* especie de bigorna, usada em entiliaria.

Taes ², *s. m.* panno de algodão, com que os indigenas guerreiros de Timor se cobrem da cintura ao joelbo. [riam na India.]

Taês [ta-és], *s. m. pl.* moedas que antigamente cor-

Tafecira [ta-fe-ssi-ra], *s. f.* o mesmo que *taficira*.

Tafetá [ta-fe-tá], *s. m.* tecido lustroso, de seda. (Do pers. *taftah*). [tefe-tefe.]

Tafe-tafe [tá-fe-tá-fe], *s. m.* (pop.) o mesmo que

Tafiá [ta-fi-á], *s. m.* agnardente de melaço de açúcar; agnardente de canna.

Taficira [ta-fi-ssi-ra], *s. f.* especie de chita da India.

Tafilete [ta-fi-lé-te], *s. m.* especie de marroquim, fabricado em Tafilete (Marrocos).

* **Tafona** [ta-fó-na], *s. f.* (Esposende, Gallegos, etc.) o mesmo que *atafona* (moinho de mão).

Taforeá ou **taforeia** [ta-fu-ré-a], *s. f.* antiga em- barcação portngueza, de guerra, para transporte de cavallos (Do ant. cast. *taforea*).

Taful [ta-fúl], *s. m. e adj.* janota; peralta; casqui- lho; jogador por vicio ou por profissão; (fig.) sabedor do seu officio. (Do cast. *tahur*).

Tafula [ta-fú-la], *s. f. e adj.* mulher que traja gar- ridamente. (De *tafulo*). [notar. (De *taful*).]

Tafular [ta-fu-lár], *v. intr.* ter vida de taful; ja-

Tafularia [ta-fu-la-ri-a], *s. f.* acto ou effeito de taf- lular; rennião de tafues. (De *taful*).

Tafulhar [ta-fu-lhár], *v. tr.* o mesmo que *atafulhar*.

Tafulho [ta-fú-lbu], *s. m.* acto ou effeito de tafulhar; bñxa com que se tapa nm buraco.

Tafulice [ta-fu-lí-sse], *s. f.* o mesmo que *tafularia*.

Tafulo [ta-fú-lu], *adj.* o mesmo que *taful*.

Tagana [ta-ghá-na], *s. f.* (des.) nome que se dava á tainha, no Ribatejo. (Do lat. *Tagus* n. p.).

Tagantada [ta-gban-tá-da], *s. f.* pancada com ta- gante. (Fem. de *tagantado*).

Tagantar [ta-gban-tár], *v. tr.* açoitar com tagante. (De *tagante*). [(De *tagar*).]

Tagante [ta-ghan-te], *s. m.* pingalim; azorrague.

Tagantear [ta-ghan-ti-ár], *v. tr.* o mesmo que *ta- gantar*. [etc. (Do cast. *tajar*).]

Tagar [ta-ghár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *talhar*,

Tagarela [ta-gha-ré-la], *s. m. e adj.* diz-se da pes- soa muito faladora, indiscreta ou chocalbeira. (De *ta- garelar*). [versa animada. (De *tagarelar*).

* **Tagarelada** [ta-gha-re-lá-da], *s. f.* barulho; con-

Tagarelar [ta-gha-re-lár], *v. intr.* falar muito; ser indiscreto; pastrar. (Do lat. *garrulare*).

Tagarellice [ta-gha-re-lí-sse], *s. f.* babito de taga- relar; indiscreção; barulho; conversação ruidosa. (De *taoarela*).

Tagarote [ta-gha-ró-te], *s. m.* especie de falcão da Africa; (fig.) pobretana, que come a expensas d'outrém.

Tagarra [ta-ghá-rra], *s. f.* peixe maritimo da costa de Portugal. [garrina.]

Tagarrilha [ta-gha-rrí-lha], *s. f.* o mesmo que *ta-*

Tagarrina [ta-gha-rrí-na], *s. f.* (Alemt.) cardo co- mestivel; o mesmo que *carrasquinna*.

Tagaté [ta-gha-té], *s. m.* (fam.) festa com a mão; afago; lisonja.

Tagaz [ta-ghás], *s. m.* o mesmo que *chagaz*.

Tagé [tá-je], *s. m.* especie de turbante, usado no Oriente. (Do ar. *tage*). [lat. *Tagus* n. p.).]

Tagico [tá-ji-ku], *adj.* (poet.) relativo ao Tejo. (Do

Tagide [tá-ji-de], *s. f.* (poet.) nymphá do Tejo. (De *Tagus*).

Tagilitha [ta-ji-lí-ta], *s. f.* variedade de pposbato de cobre ou cobre hidratado. [tajuba.]

Tagoa-uva [tá-ghua-ú-va], *s. f.* o mesmo que *ta-*

* **Tagua** [tá-ghua], *s. f.* semente de nm arbusto que os indigenas de S. Thomé pulem para imitar marfim.

Taguá [ta-ghu-á], *s. m.* o mesmo que *cabo-negro*.

Taguari [ta-gu-a-ri], *s. m.* especie de canna de Ma- zagão.

Tagueda [tá-ghé-da], *s. f.* o mesmo que *tálega*.

Tahanhé [ta-a-nhé], *s. m.* planta, o mesmo que *ore- lha-de-rato*.

Taiá [tá-i-a], *s. f.* o mesmo que *taioba*.

Taiaboeira [ta-i-a-bu-ei-ra], *s. f.* o mesmo que *tam- boeira*. [mares da America.]

Taiataia [ta-i-a-tá-i-a], *s. m.* ave palmípede, dos

Taiá-uva [tá-i-a-ú-va], *s. f.* o mesmo que *taioba*.

Taifa [tái-fa], *s. f.* (naut.) conjunto de soldados e marinheiros, que combatem na tolda e no castello da próa.

Taifeiro [tái-fei-ru], *s. f.* cada uma das nnidades da taifa; servial ou marinheiro dos navios de guerra, a quem compete parte do serviço da taifa. (De *taifa*).

Taimado [tái-má-dn], *adj.* malicioso; velbaco. (Do cast. *taimado*). [itaimbé.]

Taimbé [tái-nbé], *s. m.* (Bras. do S.) o mesmo que

Tainha [ta-l-nha], *s. f.* nome de varios peixes; mugem; tinca; fataça. [que jarro.]

Taioba [ta-i-ó-ba], *s. f.* planta aroídea, o mesmo

Taioca [ta-i-ó-ka], *s. f.* formiga negra do Brasil.

Taipa [tái-pa], *s. f.* parede de barro, calcado entre enchameis atravessados com fasquias; substancia cór- nea, que envolve as partes vivas do pé do cavallo, o mesmo que *tapa*. (Do cast. *tapia*).

Taipal [tái-pdl], *s. m.* tábnas entre as quaes se cal- ca o barro nas paredes de taipa; —, *s. m. pl.* especie de portas, com que se resguardam as vidraças; sebe, com que se alteiam as bordas de nm carro, para am- parar a carga; anteparo. (De *taipa*).

Taipão [tái-pão], *s. m.* o mesmo que *taipal*.

Taipar [tái-pár], *v. tr.* calcar o barro (na taipa); fa- zer taipa. (De *taipa*). [taipa. (De *taipa*).

Taipeiro [tái-peí-ru], *s. m. e adj.* que trabalha em

Taipoca [tái-pó-ka], *s. f.* nome de um genero de ar- vores silvestres do Brasil.

Taira [ta-i-ra], *s. f.* animal caruivoro da America.
Tairoca [tái-ró-ka], *s. f.* o mesmo que *taroca*.
Tais [tá-is], *s. m.* o mesmo que *taes*.
Taititu [tái-ti-tu], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *caítitu*.
Taiuva [ta-i-ú-va], *s. f.* arvore hrasileira.
Taixi [tái-xi], *s. m.* o mesmo que *pau-formiga*.
Tajá [ta-já], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *tayá*.
Tajabamba [ta-ja-ben-ba], *s. f.* (Bras.) erva medicinal do Amazonas. [busu.]
Tajabuçu [ta-ja-hu-ssú], *s. m.* o mesmo que *taja*.
Tajabussu [ta-ja-hu-ssú], *s. m.* o mesmo que *taioba*.
Tajaçu [ta-ja-ssú], *s. m.* especie de pórco hravo da America.
Tajal [ta-jál], *s. m.* o mesmo que *taioba*.
Tajuba [ta-jú-ha], *s. f.* o mesmo que *tatajuba*.
Tajuá [ta-ju-já], *s. m.* nome de varias plantas curcubitaceas do Brasil.
Tajurá [ta-jn-rá], *s. m.* o mesmo que *tinhorão*.
Tal [tál], *adj.* que tem certa qualidade ou qualidades; que tem a mesma qualidade ou natureza; algum; um certo; semelhante; tão bom, tão grande, etc.; isso; aquillo; qual. (Do lat. *talis*).
Tala [tá-la], *s. f.* lamina de madeira ou outra substancia, com que se comprime por ligaduras uma parte do corpo fracturada, para a mauter em immobilidade; peça com que se alargam interiormente os chapéus; — *pl.* (fig.) emharaços; difficuldades. (Do gr. *taleta*).
Tala ², *s. f.* acto ou effeito de talar'.
Talahardão [ta-la-har-dão], *s. m.* (nant.) serie de pranchões, que ligam as dormeutes da tolda aos do castello da proa. (De *talabarte*).
Talabarte [ta-la-bár-te], *s. m.* o mesmo que *bol-drié*; cinturão; talim.
Talado [ta-lá-du], *s. m.* arco da hroca dos curives.
Talado ¹, *part. de talar*. [talar.]
Talador [ta-la-dór], *s. m. e adj.* o que tala. (De [talar])
Talaga [ta-lá-ga], *s. f.* grande palmeira da Asia.
Talagarça [ta-la-gár-ssa], *s. f.* pauuo gróssio e de fios ralos, sobre que se borda. (Do cast. *tala e garza*).
Talagaxa [ta-la-ghá-xa], *s. f.* especie de tecido fino de linho. [tropical.]
Talaguihi [ta-la-ghu-i], *s. m.* pequena arvore interior.
Talamhor [ta-lau-bór], *s. m.* fechadura de segredo, cuja lingueta é movida por uma peça interior, apresentando apenas exteriormente um orificio por onde entra uma chave especial.
Talamento [ta-la-men-tu], *s. m.* o mesmo que *tala* ¹.
Talamo [tá-la-mn], *s. m.* (e der.) o mesmo que *thalamo*, etc.
*** Talanqueira** [ta-lau-kei-ra], *s. f.* (uorte) presente que o padrinho dá ás pessoas que formam o seguinto dos noivos. [lat. *talentum*.]
Talante [ta-lan-te], *s. m.* voutade; arbitrio. (Do [talão])
Talão ¹ [ta-lão], *s. m.* parte posterior do pé do homem e de alguns animaes, formada pelo maior osso do tarso; parte do calçado correspondente ao calcanhar; moldura concava de um lado e convexa de outro; instrumento com que se faz essa moldura; entalhe n'uma viga, para assentar o chucharel; cada uma das duas partes de que se compõe a face externa de nma muralha; vara de videira que se deixa junto á terra, na occasião da póda; parte de uma folha, hilhete ou recibo, onde fica a indicação summaria d'esse recibo, etc.; extremidade dos ramos das ferraduras, o mesmo que *collo*. (Do cast. *talus*).
Talão ², *s. m.* o mesmo que *telão*.
Talão-halão [ta-lão-ba-lão], *s. m.* o mesmo que *tão-balão*. (Pal. onom.)
Talar ¹ [ta-lár], *v. tr.* ahrir sulcos em; feuder; (fig.) assolar; devastar. (Do lat. *talare*).
Talar ², *adj.* relativo ao talão; diz-se dos vestuarios que descem até aos talões ou calcanhares; —, *s. m. pl.* asas que Mercurio, segundo a mythologia, tinha nos calcahares. (Do lat. *talaris*).

*** Talardeira** [ta-lar-dei-ra], *s. f.* certa peça, usada uas fabricas de fiação?
Talarejo [ta-la-ré-jn], *s. m.* (p. us.) peça do freio do cavallo. [thalassa (s der.)]
Talassa [ta-lá-ssa], *s. m.* (e der.) o mesmo que [talaveira]
Talaveira [ta-la-vei-ra], *s. m.* (Bras.) antiga designação hurslesca de qualquer criado do paço.
Talco [tál-ku], *s. m.* silicato de magnesia, esverdeado, hranco ou pardo, que se encontra á venda, em pó ou em laminas; (fig.) brilho falso. (Do ar. *thalg*).
Talco-micacio [tál-kó-mi-ká-ssi-u], *adj.* (min.) que contém talco e mica. (De *talco* e *mica*).
Talco-quartzoso [tál-kó-kuar-tzó-zu], *adj.* (min.) que contém talco e quartzo. (De *talco* e *quartzo*).
Talcoso [tal-kó-zu], *adj.* diz-se do terreno que contém talco. (De *talco*).
Taleiga [ta-lei-gha], *s. f.* sacco, de dimeusões variaveis, destinado especialmente ao transporte de cereaes para os moihos e farinha; antiga medida para líquidos e cereaes.
Taleigada [ta-lei-ghá-da], *s. f.* o que uma taleiga póde conter; taleiga hem cheia. (De *taleiga*).
Taleigo [ta-lei-ghu], *s. m.* taleiga pequena. (De *taleiga*).
Taleira [ta-lei-ra], *s. f.* cada uma das peças de madeira, que unem as falcas das carretas, ua artilharia de mariuha; (prov. alemt.) cada uma das travessas que ligam as chedas á pirtiga. (Do lat. *tabularia*).
Talentaço [ta-leu-tá-ssu], *s. m.* (fam.) grande talento; pessoa de elevado tsento. (De *talento*).
Talentão [ta-leu-tão], *s. m.* grande talento. (De *talento*).
Talente [ta-len-te], *s. m.* o mesmo que *talante*.
Talento [ta-len-tu], *s. m.* nome de uma moeda e de um péso, na antiguidade grega e romana; (fig.) intelligencia; capacidade; engenho; pessoa talentosa; (ant.) o mesmo que *talante*. (Do lat. *talentum*).
Talentoso [ta-leu-tó-zu], *adj.* que tem talento; intelligente. (De *talento*).
Taler [tá-ler], *s. m.* moeda allemã, que vale aproximadamente 675 réis. (Do sl. *thaler*).
Taleto [ta-lé-tu], *s. m.* nome de um quadrupede hrasileiro, ponco conhecido.
Talha ¹ [tá-lha], *s. f.* acto ou effeito de talhar; córte; entalhe; porção de metal, que o huril tira quando lavra; * corda que se prende á canna ou á roda do leme, para segurança no governo, em caso de temporal; aparelho nantico, composto de moitão, cadernal e caço gornido; caço ua cesta de gávea, para facilitar a manobra de meter nos rizes; certo numero de feixes de lenha; cartada; representação do valor de uma entrada, no voltarete; pote grande, para agua, talhão²; (ant.) salario. (Do lat. *talca*).
Talha ², *s. f.* vaso hojudo, de harro ou de lata; pote; certo numero de alqueires de sal, nas marinhas.
Talhada [ta-lhá-da], *s. f.* porção cortada, de certos corpos, frutos, etc.; fatia, naco; (Minho) * toucinho. (Fem. ds *talhado*).
Talhadeira [ta-lha-dei-ra], *s. f.* instrumento com que se talha. (De *talhar*).
Talhadente [tá-lha-den-te], *s. m.* planta graminea. (De *talhar* e *dente*).
Talhadia [ta-lha-dí-a], *s. f.* operação de arhorcultura, que consiste em desthatar as extremidades dos ramos das arvores. (De *talhar*).
Talhadiço [ta-lha-dí-ssu], *adj.* (Bras.) que se póde cortar ou roçar (falando-se do mato). (De *talhar*).
*** Talhadioiro** [ta-lha-dói-ru], *s. m.* [Esta pal. é empregada nas *Villas do Norte de Portugal*, in *Portugalia*, I, pag. 117, ignorando-se o seu significado. (De *talhar*).]
Talhador [ta-lha-dór], *s. m. e adj.* o que talha; —, *s. m.* cortador de carne, nos açougues; cutello para cortar carne; prato em que se trincha a carne. (De *talhar*).
Talhadura [ta-lha-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de talhar. (De *talhar*).

- Talhafrío** [tá-lha-fri-u], *s. m.* instrumento de marceneiro, para lavar em madeira. (De *talhar*).
- Talhamar** [tá-lha-már], *s. m.* beque do navio; construção de pedra, n'um caes ou u'uma ponte, para quebrar a força da corrente; o mesmo que *taia-taia*. (De *talhar* e *mar*).
- Talhame** [ta-lhá-me], *s. m.* (naut.) conjunto de talhas, etc., que se guardam no trem de manobra. (De *talha* ').
- Talhamento** [ta-lha-men-tu], *s. m.* acto ou efeito.
- Talhante** [ta-lhan-te], *adj.* que talha; —, *s. m.* talhador. (De *talhar*).
- Talhão** [tá-lhão], *s. m.* terreno cultivado ou para cultivar, entre dois rēgos, nas hortas; tabuleiro. (De *talhar*).
- Talhão** ², *s. m.* (Açor.) pote para água. (De *talha* ').
- Talhar** [ta-lhá-r], *v. tr.* cortar (por medida ou sem medida); adaptar; sulcar; gravar; gravar; sbrir entalhe em; (pop.) atalhar; —, *v. intr.* cortar pano para fato; decompôr-se (fal. do leite); fazer banca (no jōgo de asar); —, *v. pr.* decompôr-se (o leite); rachar; feuder-se. (Do lat. *talea*). [ou talhas. (De *talho* ou *talha*).
- Talharria** [ta-lha-ri-a], *s. f.* graode porção de talhos.
- Talharim** [ta-lha-rim], *s. m.* massa em forma de tiras, para sōpa. (De *talhar*).
- * **Talharola** [ta-lha-ró-la], *s. m.* instrumento de tecelão, que consiste u'um varão de ferro, com encaixe onde entra uma folha afiada. (De *talhar*).
- Talhe** [tá-lhe], *s. m.* estatura; feição; conformação do corpo; talho. (De *talhar*).
- Talher** [ta-lhêr], *s. f.* conjunto do garfo, colher e faca; logar para cada pessoa, á mesa; galbeteiro. (Do it. *tagliere*). [levantar pequenos p'ços.]
- Talhinha** [ta-lhi-nha], *s. f.* aparelho nautico psra
- Talho** [tá-lhu], *s. m.* o mesmo que *talhamento*; compartimento; cōrte da carne (no açongue); açongue; cepo ou açongue, sobre que se parte a carne; (prov.) banco pequeno e tosco. (De *talhar*). [etc.]
- Talia** [tá-li-a], *s. f.* certa casta de uva dos Açores,
- Talião** [ta-li-ão], *s. m.* pena de —, desfora ou castigo igual á offensa ou ao acto punivel; retaliação. (Do lat. *talio*). [velha da poda.]
- Talicão** [ta-li-kão], *s. m.* (Douro) fragmento da vara
- Taliga** [ta-li-gha], *s. f.* o mesmo que *taleiga*.
- Talim** [ta-lim], *s. m.* o mesmo que *boldrié*. (Do ar. *tahli*).
- Talinga** [ta-lin-gha], *s. f.* (oaut.) amarra; cabo.
- Talingado** [ta-lin-ghá-du], *adj.* apertado com talinga. (De *talingar*).
- Talingadura** [ta-lin-gha-dú-ra], *s. f.* acto ou operação de talingar. (De *talingar*).
- Talingar** [ta-lin-ghár], *v. tr.* (naut.) atar ou ligar com talinga; ligar. (De *talinga*).
- Talinheira** [ta-li-nhei-ra], *s. f.* (Trás-M.) quelha; azinheira. [pular.]
- Talinhos** [ta-li-nhns], *s. m. pl.* especie de jōgo po-
- Talionar** [ta-li-u-nár], *v. tr.* applicar a pena de talião a. (Do lat. *talio*). [lat. *talio*].
- Talionato** [ta-li-u-ná-tu], *s. m.* peoa de talião. (Do
- Talisa** [ta-lis-ka], *s. f.* fenda; greta; estilha: o variedade de terreno esboraavel. (Por *talhisca*, de *talhar*).
- Talisman** [ta-lis-man], *s. m.* objecto a que se attribuem virtudes sobrenaturaes; amulêto; figura ou caracteres, gravados em pedra, etc., a que se attribuem virtudes sobrenaturaes. (Do ar. *telsaman*).
- Talismanico** [ta-lis-má-ni-ku], *adj.* relativo ao talisman; que tem virtudes do talisman. (De *talisman*).
- Talitre** [ta-lí-tre], *s. m.* o mesmo que *talitro*.
- Talitro** [ta-lí-tru], *s. m.* piparote; nó, na articulação dos dedos. (Do lat. *talitrum*).
- Talmud** [tál-mud'á], *s. m.* livro que contém a lei e tradições judaicas. (Do hebr. *talmud*).
- Talmudico** [tál-mú-di-ku], *adj.* relativo ao Talmud.
- Talmudista** [tál-mu-dis-ta], *s. m. e f.* e *adj.* que explica ou segue as doutrinas do Talmud. (De *Talmud*).
- Talo** [tá-lu], *s. m.* o mesmo que *caule*; peciolo; taoba; fuste ou tronco de columna sem base nem capitel. (Do gr. *tallos*).
- * **Taloca** [ta-ló-ka], *s. f.* (Beira Baixa) huraco.
- Talocha** [ta-ló-xa], *s. f.* pequena tábua em que os pedreiros, etc., põem cal e areia nos cantos dos tectos.
- Taloeira** [ta-lu-ei-ra], *s. f.* (pesc.) aparelho para fisgar chocos e lulas. (De *tala*).
- Talona** [ta-ló-na], *s. f.* genero de plantas apocynas da India portugueza; *pau-de-cobra*.
- Taloso** [ta-ló-zu], *adj.* relativo aos talos; que tem talos (De *talo*). [bordoadá.]
- Taloucada** [ta-ló-ká-da], *s. f.* (Bairrada) psulada;]
- Talparia** [tal-pá-ri-a], *s. f.* (msd.) abscessos no pericranio. (Do lat. *talpa*).
- Tal-qualmente** [tál-ku-ál-men-te], *loc. adv. e conj.* (fam. e pop.) igualmente; da mesma maneira que. (De *tal. qual e mente*).
- Taluda** [ta-lú-da], *s. f.* (pop.) o premio maior, nas lotarias. (Fem. de *taludo*).
- Taludão** [ta-lu-dão], *s. m.* rapaz já muito desenvolvido. (De *taludo*).
- Taludar** [ta-lu-dár], *v. tr.* dsr talude ou inclinação a; dispôr em talude. (De *talude*).
- Talude** [ta-lú-de], *s. m.* inclinação na superficie lateral de um terreno, muro, etc.; rampa; escarpa; (typ.) * claros existeotes por baixo e por cima do ólho do typo. (Do h.-lat. *talutum* ?).
- Taludo** [ta-lú-du], *adj.* que tem talo duro; (fig.) corpulento; crescido e forte; graude. (De *talo*).
- Talvez** [tál-vêz], *adv.* quiçá; por ventura; é possível. (De *tal e vez*).
- Talweg** [tál-vêgh], *s. m.* (V. *thalwegue*).
- Tam** [tam], *adv.* o mesmo que *tão*.
- Tamacarica** [ta-ma-ka-ri-ka], *s. f.* (Bras.) tolda de embarcação.
- Tamanca** [tá-man-ka], *s. m.* (prov.) tamanco haixo e de entrada muito aberta; tamanco; * peça de madeira, na borda dos barcos moliceiros (Aveiro).
- Tamanco** [tá-man-ku], *s. m.* calçado grosseiro, sem talão on com talão haixo; utensilio de maruoto, chamado tsmhem *pé de pau*.
- Tamandúá** [ta-man-du-á], *s. m.* nome de varios quadrupedes desdentados, do Brasil.
- Tamandúá** ², *s. m.* (Bras.) questão moral, de difficil solução.
- Tamanhão** [ta-ma-nhão], *adj.* muito grande; —, *s. m. e f.* (fam.) pessoa robusta e alta. (De *tamanho*).
- Tamanhinho** [ta-ma-nhi-nhu], *adj.* mnito pequeno. (De *tamanho*).
- Tamanho** [ta-má-nhu], *adj.* tão grande; tão natural; *s. m.* volume; graudeza. (Do lat. *tam e magnus*).
- Tamanino** [ta-ma-ni-nu], *adj.* (pop.) o mesmo que *tamanhinho*. (Corr. de *tamanhinho*).
- Tamanquear** [tá-mau-ki-ár], *v. intr.* audar de tamancos; fazer ruido com tamancos. (De *tamanco*).
- Tamanqueira** [tá-man-kéi-ra], *s. f.* (Bras.) certa arvore silvestre.
- * **Tamanquinha** [tá-man-ki-nha], *s. f.* tamanco pequeno; *firmar-se nas suas* —s, sustentar orgulho ou dignidade; não ceder do seu direito. (Dem. de *tamanea*).
- Tamaotarana** [ta-ma-u-ta-rá-na], *s. f.* o mesmo que *mendobi*.
- Tamaquarê** [ta-ma-ku-a-rê], *s. m.* arvore do norte do Brasil; oleo feito da seiva d'essa arvore.
- Tamara** [tá-ma-ra], *s. f.* fruto da tamareira e de outras arvores; casta de uva brauca. (Do ar. *tamr*).
- Tamarana** [ta-ma-rá-na], *s. f.* (Bras.) especie de espada de madeira, usada por alguns selvagens.
- * **Tamaranga** [ta-ma-ran-ssa], *s. f.* (Douro) o mesmo que *raposa*. [ra. (De *tamara*).
- Tamareira** [ta-ma-rei-ra], *s. f.* especie de palmei-]
- Tamarés** ou **tamarez** [ta-ma-rês], *s. m. e adj.* diz-se de certa casta de uva brauca.
- Tamargal** [ta-mar-ghál], *s. m.* terreno onde crescem tamargueiras. (Por *tamargueiral*, de *tamargueira*).

- Tamargueira** [ta-mar-ghei-ra], *s. f.* arbusto tamarineo, de casca adstringente.
- Tamaricáceas** [ta-ma-ri-ká-ssi-as], *s. f. pl.* o mesmo que *tamarináceas*.
- Tamarináceas** [ta-ma-ri-ná-ssi-as], *s. f. pl.* família de plantas, o mesmo que *tamariscíneas*. (Do r. lat. *tamarix*) [cem tamarindos. (De *tamarindo*.)]
- Tamarindal** [ta-ma-rin-dál], *s. m.* lugar onde cresce.
- Tamarindeiro** [ta-ma-rin-dei-ru], *s. m.* formosa arvore medicinal, abundante na ilha de S. Thomé; tamarindo.
- Tamarindo** [ta-ma-rin-du], *s. m.* genero de arvores leguminosas; fruto d'essas arvores. (Do ar. *tamr-hindi*.)
- Tamarineiro** [ta-ma-ri-nei-ru], *s. m.* o mesmo que *tamarinheiro*. [que *tamarinho*.]
- Tamarinheiro** [ta-ma-ri-nhei-ru], *s. m.* o mesmo que *tamarinho*.
- Tamarinho** [ta-ma-ri-nhu], *s. m.* o mesmo que *tamarindo*.
- Tamariscíneas** [ta-ma-ris-ssi-ni-as], *s. f. pl.* família de plantas, de caracteres analogos aos das portulacáceas. (Do lat. *tamarix*.)
- Tamariz** ou **tamaris** [ta-ma-ris], *s. m.* o mesmo que *tamarqueira*.
- Tamaru** [ta-ma-rú], *s. m.* certo crustaceo do Brasil.
- Tamatiá** [ta-ma-ti-á], *s. m.* nome commun a varias aves trepadoras.
- Tamaxeque** [ta-ma-xé-ke], *s. m.* a lingua berbére.
- Tambaca** [tan-bá-ka], *s. f.* metal composto de cobre e zinco. (Do mal. *tambaga*.)
- Tambaiba** [tan-ba-i-ba], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, empregada em marcenaria.
- Tabaque** [tan-bá-ke], *s. m.* o mesmo que *tabaque*.
- Tambaqui** [tan-ba-ki], *s. m.* (Bras.) saboroso peixe do Pará.
- Tambarane** [tan-ba-rá-ne], *s. m.* especie de amuleto que os sacerdotes gentios da India trazem ao pescoço.
- Tambatajá** [tan-ba-ta-já], *s. m.* (Bras.) planta, especie de jarro [cal. *aur. bicolor*]. [bique.]
- Tamba-tika** [tan-ba-ti-ka], *s. f.* arbusto de Moçambique.
- Tambeira** [tan-bei-ra], *s. f.* (Beira) madrinha da noiva, a quem conduz á cama. (De *tambo*.)
- Tambeiro** [tan-bei-ru], *adj.* (Bras. do S.) diz-se do gado manso, que vive perto das habitações. (Talvez de *tambo*.)
- Tambem** [tan-bén], *adv. conj.* da mesma fórma; do mesmo modo; outrossim; (fam.) com effeito. (De *tam* e *bem*.) [mesticado. (Mesma or. de *tambeiro*.)]
- Tambero** [tan-bé-ru], *s. m.* (Bras.) animal benico.
- Tambi** [tan-bi], *s. m.* festa funebre, entre os indigenas de Angola.
- Tambica** [tan-bi-ka], *s. f.* chumbo da rede.
- * **Tambió** [tan-bi-ó], *s. m.* jarro de cobre (India port.).
- Tambo** [tan-bu], *s. m.* (p. ns.) thalamo; bódas; mesa baixa, em que os frades comiam por castigo. (Corr. de *thalamo*.)
- Tamboatá** [tan-bu-a-tá], *s. m.* peixe do Brasil.
- Tamboeira** [tan-bu-ei-ra], *s. f.* (Bras.) canna de mandioca, pouco desenvolvida; parte interna da espiga do milho.
- Tambono** [tan-bó-nu], *s. m.* planta indiana.
- Tambor** [tan-bór], *s. m.* caixa cylindrica, com fundos de pelle retesada; individuo que toca tambor; tympano do ouvido; nome commun a varios objectos cylindricos; arvore leguminosa do Brasil; (Minho) o mesmo que *goraz*.
- Tamborete** [tan-bu-ré-te], *s. m.* cadeira de brásco, sem costas; (prov.) cadeira com assento de pau; (naut.) peças de madeira que fortificam as enoras; (typ.) * fragmento de madeira, quadrilongo, onde se bate com o mazo para assentar bem o typo nas fórmas. (De *tambor*.) [mesmo que *enxarróco*.]
- Tamboril** [tan-bu-ri], *s. m.* pequeno tambor; o]
- Tamborilada** [tan-bu-ri-lá-da], *s. f.* toque de tamboril. (De *tamboril*.)
- Tamborilar** [tan-bu-ri-lár], *v. intr.* tocar levemente com os dedos sobre uma superficie. (De *tamboril*.)
- Tamborileiro** [tan-bu-ri-lei-ru], *s. m. e adj.* diz-se do que toca tamboril. (De *tamboril*.)
- Tamborilete** [tan-bu-ri-lé-te], *s. m.* pequeno tamboril. (De *tamboril*.)
- Tamborim** [tan-bu-rin], *s. m.* o mesmo que *tamboril*; planta, o mesmo que *timburi*. (De *tambor*.)
- Tambuera** [tan-bu-ei-ra], *s. f.* o mesmo que *tambuera*. [batuera.]
- Tambuera** [tan-bu-é-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que [Tamearama]
- Tamearama** [ta-me-a-rá-ma], *s. f.* planta trepadeira e euphorbiacea do Brasil. [(De *tamo*.)]
- Tameira** [ta-mei-ra], *s. f.* o mesmo que *tambeira*.
- Tametara** [ta-me-tá-ra], *s. f.* (Bras.) rodela de madeira, usada nos beiços como enfeite. [biacea.]
- Tamiarana** [ta-mi-a-rá-na], *s. f.* planta euphorbiacea.
- Tamiça** [ta-mi-ssa], *s. f.* cordel delgado, de palmeira ou de esparto. (Do fr. *tamis*.) [miceiro.]
- Tamiceira** [ta-mi-ssi-ra], *s. f. e adj.* fem. de *tamiceiro*.
- Tamiceiro** [ta-mi-ssi-ru], *s. m. e adj.* diz-se d'aquelle que fabrica e vende tamiça. (De *tamiça*.)
- Tâmil** [tá-mil], *s. m.* uma das linguas dravicas, e a mais rica, faladas no sul da India. [Contam-se quatorze; as principaes são estas: *malabar, tâmul* ou *tâmil; telinga* ou *télugo; canará* ou *canarim; malatála* ou *malatálim; tulo* ou *túluva*.]
- Tamina** [ta-mi-na], *s. f.* (Bras.) vasilha, com que se mede a ração de farinha para os pretos das roças; ração de farinha. (Do bundó *ritamina*.)
- Tamis** [ta-mis], *s. m.* especie de peneira de sêda, para liquidos compactos e para substancias pulverizadas; tecido inglez, de lan. (Do b.-lat. *tamisium*.)
- Tamisação** [ta-mi-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de tamisar. [neirar. (De *tamis*.)]
- Tamisar** [ta-mi-zár], *v. tr.* passar pelo tamis; pe-
- Tamiuá** [ta-mi-u-á], *s. m.* (Bras.) especie de mosca das regiões do Amazonas.
- Tamiz** [ta-mis], *s. m.* (e der.) o mesmo que *tamis*, etc.
- Tammuz** [ta-mús], *s. m.* decimo mês do anno civil dos hebreus.
- Tamo** [tá-mu], *s. m.* (ant.) o mesmo que *tambo*.
- Tamo**², *s. m.* planta diuretica e purgativa.
- Tamoão** [ta-mu-ão], *s. m.* (Fundão) o mesmo que *temão*.
- Tamoeiro** [ta-mu-ei-ru], *s. m.* peça central do carro de bois, que vái até á canga e serve de tirante; peça de coiro que, pressá á canga, sustem o arado ou o tirante; apeiro. (De *temão*.)
- Tamom** [ta-mon], *s. m.* arvore da India portugueza.
- Tampa** [tan-pa], *s. f.* peça movel, com que se tapa um vaso ou caixa, e que está ou não ligada por dobradiça; prensa de pentieiro; * (gir.) chapéu. (Por *tapa*, de *tapar*.)
- Tampam** [tan-pão], *s. m.* tampa grande; tampa; ro-lha ou buxa grande. (De *tampa*.)
- Tampão** [tan-pão], *s. m.* o mesmo que *tampam*.
- Tampo** [tan-pu], *s. m.* cada uma das tampas fixas, das vasilhas; cada uma das peças que constituem a caixa sonora de certos instrumentos de corda; —, *pl.* (pop.) cabeça; miolos. (De *tampa*.)
- Tamposa** [tan-pó-za], *s. f.* (gir.) caixa. (De *tampa*.)
- Tam-tam** [tan-tán], *s. m.* instrumento sonoro, de percussão, formado por um disco metallico. (Pal. onom.)
- Tamuatá** [ta-mu-a-tá], *s. m.* (Bras. do S.) o mesmo que *camuatá*⁴. [(Do cast. *tamujo*.)]
- Tamuge** [ta-mú-je], *s. m.* especie de sanguineiro.]
- Tamugões** [ta-mu-ghó-is], *s. m. pl.* segunda classe hierarchica dos indigenas de Timor.
- Tamujo** [ta-mú-ju], *s. m.* o mesmo que *tamuge*.
- Tâmul** [tá-mul], *s. m.* uma das quatorze linguas dravicas. faladas no sul da India. (V. *Tâmil*; v. *Apostilas*, II, pag. 465.)
- Tamurupará** [ta-mu-ru-pa-rá], *s. m.* (Bras.) ave do Amazonas. [das *synantbreae*.]
- Tanaceto** [ta-na-ssé-tu], *s. m.* planta da familia
- Tanadar** [ta-na-dár], *s. m.* funcionario portuguez que, na India, arrecadava as rendas das gancarias.

Tanadaria [ta-na-da-ri-a], *s. f.* cargo de tanadar; território sob as ordens do tanadar. (De *tanadar*).

Tanado [ta-ná-dn], *adj.* que tem cor de castanha; trigueiro. (Or. incerta).

* **Tanagem** [ta-ná-jan-e], *s. f.* (Açores) banho de infusão de casca de faia, em que se mergulha a rede para a conservar. [saúba.]

Tanajura [ta-na-jú-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que Tanas.

Tanas [tá-nas], *s. m.* (fam.) qualquer indivíduo que se desconhece ou que se não quer nomear.

Tanasia [ta-ná-zi-a], *s. f.* o mesmo que *tanaceto*.

Tanasse [ta-ná-sse], *s. f.* arvore intertropical. (Do cacaui). [mentiroso.]

Tanateiro [ta-na-tei-rn], *adj.* (Beira) impostor;

Tanato [ta-ná-tn], *s. m.* sal resultante da combinação do ácido tánico com uma base.

Tanau [ta-ná-u], *s. m.* arvore da Índia portuguesa.

Tanazinho [ta-na-zi-nbu], *adv.* (prov. alg.) depressa. (De *tão* e *azinha*). [or. port.]

* **Tanca** [tan-ka], *s. f.* especie de atilho (África)

Tancá [tan-ká], *s. m.* pequeno harco, tripulado por mulheres (Macau). [estancar. (De *tanque*)]

Tancar [tan-kár], *v. tr.* (prov. alg.) o mesmo que

Tancareira [tan-ka-rei-ra], *s. f.* tripulante de tancá. (De *tancá*). [De *tanchar*].

Tancha [tan-xa], *s. f.* antigo utensilio de pesca.

Tanchagem [tan-xá-jan-e], *s. f.* planta medicinal e vivaz, da fam. das plântagineas; planta alismacea.

Tanchão [tsn-xão], *s. m.* braço ou estaca de arvore, que se planta para reprodução; esteio de parreiras; (Alemt.) estaca de azinbo, aguçada na parte inferior e que segura a rede onde se abriga o gado. (De *tanchar*).

Tanchar [tan-xár], *v. tr.* o mesmo que *plantar*; (prov. minh.) espetar, á maneira de estaca; firmar (a vara no leito do rio, para impellir o barco); —, *v. intr.* (pesc.) pescar, fundeando a rede sardineira. (Metath. de *chantar*).

Tanchoal [tan-xn-dl], *s. m.* (Metath. de *chantal*).

Tanchoeira [tan-xu-éi-ra], *s. f.* o mesmo que *tanchão*.

* **Tancredo** [tan-kre-dn], *s. m.* (Lisboa pop.) candieiro da iluminação, pintado de branco, para signal da paragem dos carros electricos. (De *Tancredo* n. p.).

Tandem [tan-den], *s. m.* velocipede de duas rodas, para duas pessoas; especie de cahriolé descoherato.

* **Tando** [tan-dn], *s. m.* (t. da Afr. oriental) chana, planicie com vegetação rasteira, estepe.

Taneco [ta-né-ku], *s. m.* (prov.) o diaho.

Tanga [tan-gba], *s. f.* panno, com que os selvagens cobrem o corpo, desde o ventre ás coxas. (Do hundo *n'tanqa*).

Tanga ², *s. f.* antigo peso de prata. (Do sanscr. *tāka*).

Tangalho [tan-ghá-lbu], *s. m.* (prov.) o mesmo que *tanganho*.

Tanganeu [tan-gha-néu], *s. m.* jogo de rapazes.

Tanganhão [tan-gha-nhão], *s. m.* negociante de escravos; o que enfeita mercadorias para terem melhor venda. (De *tanga*). [tanganho.]

Tanganhão ², *s. m.* (pop.) homem muito alto. (De

Tanganheira [tan-gha-nhei-ra], *s. f.* e *adj.* diz-se das pretas que têm os peitos muito pendentes. (De *tanga*).

Tanganho [tan-ghá-nbu], *s. m.* (prov.) o mesmo que *tranqanho*; (Alemt.) ramo que secca na arvore; (Minho) taramela do moinho e que faz tremer a cale, ajudando o grão a cair na mó.

Tangão [tan-ghão], *s. m.* viga, com ferros atravessados e postos ao alto. [do Brasil.]

Tangapema [tan-gha-pé-ma], *s. f.* arma dos indios

Tangar [tan-ghár], *v. tr.* cobrir com tanga. (De *tanga*).

Tangará [tan-gba-rá], *s. m.* passaro dentiostro do Brasil. [plantagineo do Brasil.]

Tangará-açu [tan-gba-rá-á-ssú], *s. m.* arhusto

Tangaracá [tan-gba-ra-ká], *s. m.* nome de duas plantas do Brasil. [Alguns escrevem *tangardca*].

Tange-asno [tan-je-ás-nn], *s. m.* o mesmo que *tanjasno*.

Tangedoiras [tan-je-dói-ras], *s. f. pl.* prumos que sustentam o folle das forjas. (De *tangedor*).

Tangedoires [tan-je-dói-rns], *s. m. pl.* o mesmo que *tangedoiras*.

Tangedor [tan-je-dór], *s. m.* e *adj.* o que tange ou toca; o que toca animaes para os fazer andar; —, *pl.* o mesmo que *tangedoiras*. (De *tanger*).

Tange-folles [tan-je-fó-les], *s. m.* o que toca folles (nas forjas); o que faz falar um tagarela. (De *tanger* e *folle*).

Tangencia [tsn-jen-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é tangente; ponto de contacto de duas linhas ou superficies tangentes. (De *tanger*).

Tangencial [tan-jen-ssi-ál], *adj.* relativo á tangente ou á tangencia. (De *tangencia*).

Tangencialmente [tan-jen-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo tangencial; na direcção da tangente. (De *tangencial*).

Tangente [tan-jen-te], *adj.* que tange; —, *f.* linha recta que toca ontra em uma superficie n'um só ponto; (fig.) tábuas de salvação; recurso. (Do lat. *tangens*).

Tanger [tan-jér], *v. tr.* tocar (instrumentos); tocar (animaes); tocar (folles); —, *v. intr.* soar; (fig.) referir-se. (Do lat. *tangere*).

Tangerina [tan-je-ri-na], *s. f.* especie de laranja pequena, fruto da tangerineira. (De *Tanger* n. p.).

Tangerineira [tan-je-ri-nei-ra], *s. f.* especie de laranja (citrus nobilis). (Do r. *Tanger* n. p.).

Tange-tange [tan-je-tan-je], *s. m.* arbusto leguminoso do Brasil.

Tangivel [tan-ji-vel], *adj.* que pôde ser tocado; sensível; palpavel. (Do lat. *tungibilis*).

Tangivelmente [tan-ji-vel-men-te], *adv.* de modo tangível. (De *tangivel*).

Tanglo-manglo [tan-gblu-man-ghlu], *s. m.* o mesmo que *tangro-mangro*.

Tango [tan-ghu], *s. m.* especie de dança hispanhola; musica d'essa dança; (Alemt.) * trabalho? (V. *Portugalia*, 1, pag. 542). (Do cast. *tango*).

Tangomão [tan-gbu-mão], *s. m.* o mesmo que *tangoman*. [ganhão ou pombeiro?]

Tangomau [tan-gbn-mau], *s. m.* o mesmo que *tan-*

Tangoro-mangoro [tan-ghu-ru-man-ghu-rn], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *tangro-mangro*.

Tangro-mangro [tan-ghru-man-ghru], *s. m.* (pop.) maleficio de bruxas; doença por feitiço; doença renitente. [arvore polygonea da America.]

Tanguaraguaçu [tan-ghu-a-ra-ghu-a-ssú], *s. m.*

Tangueiro [tan-ghéi-ru], *s. m.* o mesmo que *tanga*; —, *adj.* relativo a tanga. (De *tanga*).

Tanho [tá-nhu], *s. m.* (Alg.) ceirão grande, proprio para conter cereaes; (ant.) esteira.

Tani [ta-ni], *s. m.* (Bras.) especie de cipó, com que enrolam folhas de tahaço, depois de séccas.

Tanibuca [ta-ni-bú-ka], *s. f.* planta medicinal e fructifera do Brasil.

Tanico [tá-ni-ku], *adj.* diz-se de um ácido extrahido da casca de carvalho. (De *tanino*).

Tanino [ta-ni-nu], *s. m.* substancia adstringente, que se encontra na casca de carvalho, etc.; ácido tánico. (Do fr. *tan*). [tanino.]

Taninoso [ta-ni-nó-zn], *adj.* que tem tanino. (De

Tanjão [tan-jão], *s. m.* e *adj.* (pop.) individuo preguiçoso; o que só se move aos empurrões. (De *tanger*).

Tanjara [tsn-já-ra], *s. f.* (Minho) sova; tanda.

Tanjardo [tan-jár-dn], *s. m.* (prov.) o mesmo que *tanjasno*.

Tanjarra [tan-já-rra], *s. f.* o mesmo que *tanjarro*.

Tanjarro [tan-já-rru], *s. m.* passaro dentiostro, o mesmo que *tanjasno*.

Tanjasno [tsn-jás-nu], *s. m.* passaro semelhante ao tordo (*sax. albicollis*); (prov.) o mesmo que *chasco*.

Tankito [tan-ki-tu], *s. m.* variedade de mineral amorpho, esverdeado. [Timor.]

Tan-leom [tan-li-on], *s. m.* especie de sandalo de

Tannagem [ta-ná-jan-e], *s. f.* o mesmo que *tanagem*.

Tanôa [ta-nô-a], *s. f.* officio de tanoeiro; tauoaria. (Do r. *tan*). [noeiro. (De *tanôa*.)]
Tanoar [ta-nu-ár], *v. intr.* exercer o officio de tanoeiro.
Tanoaria [ta-nu-a-ri-a], *s. f.* estabelecimento de tanoeiro; profissão de tanoeiro; obras de tanoeiro. (De *tanôa*). [rouco.]
Tanoco [ta-nô-ku], *s. m.* (Bairrada) pau curto; tano.
Tanoeiro [ta-nu-êi-ru], *s. m.* o que faz toneis, pipas, etc. (De *tanôa*).
Tanoformio [ta-nu-fôr-mi-u], *s. m.* (pharm.) mistura de tanino e formalina.
Tanque [tan-ke], *s. m.* reservatorio mais ou menos extenso, feito de pedra, etc., para deposito de água ou outros liquidos; (naut.) deposito das tinhas de baldeação. (De *estancar*).
Tanseira [tan-ssai-ra], *s. f.* parte do cano da bota, a que se prende a presilha.
Tanso [tan-ssu], *adj. e s. m.* (pop.) pateta; pacovio.
Tantalato [tan-tá-tu], *s. m.* sal, resultante da combinação do ácido tantalico com uma base. (De *tantalato*).
Tantalico [tan-tá-li-ku], *adj.* relativo ao tantalo. (De *tantalato*). [(De *Tantalo* n. p.)]
Tantalio [tan-tá-li-u], *s. m.* o mesmo que *tantalato*.
Tantalito [tan-tá-li-tu], *s. m.* (min.) substancia composta de ácido tantalico e de bases protoxydadas.
Tantalo [tan-ta-lu], *s. m.* corpo metallico simples, que se apresenta em forma de pó negro. (De *Tantalato* n. p.). [brinquedo de crianças.]
Tantanguê [tan-tau-ghê], *s. m.* (Bras.) especie de
Tantarêu [tan-ta-rêu], *s. m.* (ilha da Madeira) pessoa que tenta outra ou exerce influencia sobre ella. (Or. desc.).
Tantaruga [tan-ta-rú-gha], *s. f.* genero de plantas leguminosas da India portugueza.
Tantissimo [tan-tí-ssi-mu], *adj. sup.* de *tanto*; numerosissimo; que está no mais alto grau. (De *tanto*).
Tantito [tan-tí-tu], *adj.* que existe em pequena porção; pequenino; —, *s. m.* porção pequena. (De *tanto*).
Tanto [tan-tu], *adj.* tão numeroso; tão grande; —, *s. m.* quantidade; extensão; volume; dôbro; tal numero; qualquer porção; —, *adv.* em tão alto grau: em tal numero ou quantidade; com tal modo ou força. (Do lat. *tantus*).
Tão [tão], *adv.* o mesmo que *tanto*. (Do lat. *tam*).
Tão-badalão [tão-ba-da-lão], *s. m.* o mesmo que *tão-balalão*. (Pal. onom.). [sino. (Pal. onom.)]
Tão-balalão [tão-ba-la-lão], *s. m.* o badalar do
Taoca [ta-ô-ka], *s. f.* (Bras.) peixe maritimo saboroso.
Taoismo [tá-u-ís-mu], *s. m.* seita philosophica e religiosa da China. (De *tão*).
Tapa [tá-pa], *s. f.* parte exterior e circular do casco da besta; volta de madeira para tapar a bocca do cahão; (fam.) argumento irrespondível; (pleb.) bofetão; (Bras.) pedaço de pauno com que se tapa os olhos do burro arisco. (De *tapar*).
Tapa-bocca [tá-pa-bô-ka], *s. f.* (pleb.) bofetão; pancada na bocca. (De *tapar* e *bocca*).
Tapada [ta-pá-da], *s. f.* terreno murado; cerca; parque. (De *tapado*). [tampa. (De *tapar*).]
Tapadeiro [ta-pa-dêi-ru], *s. m.* o mesmo que *tapado*.
Tapado [ta-pá-du], *part.* de *tapar*; (fig.) estúpido; (escol.) que deu o numero maximo de faltas regulamentares, sem perder o anno; —, *s. m.* (des.) tapada.
Tapadoira [ta-pa-dôi-ra], *s. f.* o mesmo que *tapadoiro*.
Tapadoiro [ta-pa-dôi-ru], *s. m.* tampa; parte do eixo, que sai para fóra da roda, no coche. (De *tapar*).
Tapador [ta-pa-dôr], *s. m.* o mesmo que *tampa*. (De *tapar*). [padoiro.]
Tapadouro [ta-pa-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *tapadoiro*.
Tapadura [ta-pa-dú-ra], *s. f.* tapamento; tampa; tapume; cerca de quinta. (De *tapar*).
Tapas-embornaes [tá-pa-en-bur-ná-is], *s. m.* peça de coiro que tapa os embornaes. (De *tapar* e *embornal*).
Tapagem [ta-pá-jan-e], *s. f.* tapume; sebe; especie

de tapume, feito com varas, para apanhar peixe nos rios. (De *tapar*).
Tapajiba [ta-pa-ji-ba], *s. f.* o mesmo que *tatajuba*.
Tapaluz [tá-pa-lús], *s. m.* o mesmo que *pantulha*. (De *tapar* e *luz*).
Tapamento [ta-pa-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de tapar; cerrado; tapume. (De *tapar*).
Tapanhuno [ta-pa-nhú-nu], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, cuja madeira é propria para construcções.
Tapalho [tá-pa-ô-lhu], *s. m.* grande arvore euforbiacea de S. Thomé.
Tapalhos [tá-pa-ô-lhus], *s. m.* (gir.) bofetada. (De *tapar* e *olho*).
Tapar [ta-pár], *v. tr.* pôr tampa em; cobrir; fechar; esconder; atulhar; entupir; arrolhar; resguardar; —, *v. pr.* cobrir-se; meter uma das mãos pela outra (falando-se do cavallo); diz-se do toiro, quando levanta ou abaixa demasiadamente a cabeça, furtando-se ao ferro do toireiro. (Do b.-al. *tap*).
Tapari [ta-pa-ri], *s. m.* peixe do Brasil.
Tapar [tá-pe], *s. m.* (India port.) barrete. (Pal. concani).
Tapear [ta-pi-ár], *v. tr.* (Bras.) euganar.
Tapçar [ta-pe-ssár], *v. tr.* o mesmo que *atapetar*. (Alt. de *tapizar*).
Tapçaria [ta-pe-ssa-ri-a], *s. f.* estôfo, geralmente lavrado ou bordado, com que se forram paredes, moveis, sobrados, etc.; alcatafia; conjunto de estofos e alcatafias; (fig.) relva. (De *tapçar*).
Tapceiro [ta-pe-ssai-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de tapetes. (De *tapçar*). [peçava.]
Tapçava [ta-pe-ssá-va], *s. f.* o mesmo que *tapçaria*.
Tapçara [ta-pe-já-ra], *s. m.* (Bras. do S.) o mesmo que *vagueame*. (T. tupi).
Tápera [tá-pe-ra], *s. f.* (Bras.) terreno de poiso; pardieiro, casa em ruínas. (Do tupi).
Taperá [ta-pe-rá], *s. m.* (Bras.) especie de audorinha branca, de cabeça, cauda e asas negras. (Do tupi).
Taperebá [ta-pe-re-bá], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *cajá*.
Taperiba [ta-pe-ri-ba], *s. f.* (Bras.) planta medicinal.
Taperoá [ta-pe-ru-d], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre.
Taperu [ta-pe-rú], *s. m.* (Bras. do N.) larva de certos insectos. (T. tupi).
Tapessar [ta-pe-ssár], *v. tr.* o mesmo que *tapçar*.
Tapetar [ta-pe-tár], *v. tr.* o mesmo que *atapetar*.
Tapete [ta-pé-te], *s. m.* estôfo com que se revestem sobrados, escadas, etc.; alcatafia; panno forte para cobrir mesas; peça de estôfo com que se reveste uma parte de um aposento, proximo ás camas, sofás, etc.; pequena peça de pauno que se põe debaixo do pé dos candieiros, jarros, castiças, etc.; (fig.) relva; campo florido. (Do lat. *tapete*).
Tapeteiro [ta-pe-tei-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de tapetes. (De *tapete*).
Tapeti [ta-pe-ti], *s. m.* (V. *tepeti*, melhor orthogr.).
Tapetii [ta-pe-ti-í], *s. m.* (Bras. ant.) coelho, lebre.
Tapia [ta-pi-á], *s. m.* arvore silvestre do Brasil; planta urticacea do Brasil.
Tapico [tá-pi-ssu], *s. m.* (des.) especie de toucado. (De *tapar* e *isso*). [mandioca.]
Tapicuri [ta-pi-ku-ri], *s. m.* (Bras.) vinho feito de
Tapigo [ta-pi-ghu], *s. m.* tapume; barricada. (De *tapar*).
Tapiira [ta-pi-i-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *anta*.
Tapinambaba [ta-pi-nan-bá-ba], *s. f.* (Bras. do Ceará) massame de linhas com anzoas, nas jaugadas de pesca.
Tapinhoan [ta-pi-nhu-an], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, cuja madeira é propria para construcções.
Tapioca [ta-pi-ô-ka], *s. f.* (Bras.) fécula da rsiz da mandioca. (Do tupi).
Tapiocano [ta-pi-u-ká-nu], *s. m.* (Bras. do Rio) o mesmo que *caçipira*. (De *tapioca*).
Tapiocubi [ta-pi-u-ku-í], *s. m.* (Bras.) fariuha de tapioca. (T. tupi).

- Tapir** [ta-pir], *s. m.* (zool.) anta do Brasil. (Do tupi).
Tapirá-cayeuua [ta-pi-rá-ka-i-é-na], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *cannafistula*.
Tapirá-coaua [ta-pi-rá-ku-á-na], *s. m.* o mesmo que *tapira-cayenna*. [leguminosa do Brasil.]
Tapirá-coyuana [ta-pi-rá-kói-ná-na], *s. f.* planta.
Tapirá-pecu [ta-pi-rá-pe-kú], *s. m.* planta leguminosa do Brasil.
Tapirete [ta-pi-ré-te], *s. m.* (Bras.) tapir pequeno.
Tapiriba [ta-pi-rí-ha], *s. f.* o mesmo que *cajá*.
Tapirotherio [ta-pi-ru-té-ri-u], *s. m.* especie de tapir fossil.
Tapisa [ta-pi-za], *s. m.* (Minho) artífice que faz paredes nos matos e nos campos. (De *tapar*?).
Tapiti [ta-pi-tí], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *tipiti*.
Tapiz [ta-pis], *s. m.* o mesmo que *tapete*. (Do h.-lat. *tapēcuius*). [De *tapiz*.]
Tapizar [ta-pi-zár], *v. tr.* o mesmo que *atapetar*.
Tapoua [ta-pó-na], *s. f.* (pop.) pancada. (Or. incerta).
Tapór [ta-pór], *s. f.* (gir. de pedreiros) porta. (Metath. de *porta*). [De *tapar*?].
Tapúa [ta-pú-a], *s. m.* o mesmo que *tapisa*. (De)
Tapuha [ta-pú-a], *s. m.* (Bras.) especie de macaco.
Tapuia [ta-pú-i-a], *s. m. e f.* o mesmo ou melhor que *tapuya*; (Fundão) lahregó; rustico.
Tapuio [ta-pú-i-u], *s. m.* o mesmo ou melhor que *tapuyo*. [um tecido proprio para rédes.]
Tapuiraua [ta-pu-i-rá-na], *s. f.* (Bras.) nome de
Tapulho [ta-pú-lhu], *s. m.* aquillo com que se tapa. (De *tapar*).
Tapume [ta-pú-me], *s. m.* vedação feita com tábuas; sehe; o mesmo que *vallado*. (De *tapar*).
Tapuru [ta-pu-rú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *taperu*.
Tapuruisse [ta-pu-ru-í-ssé], *s. m.* arvore do Brasil, propria para marcenaria.
Taputém [ta-pu-tan-é], *s. m.* (naut.) valvula de sola nos embornaes dos tanques das pelles.
Tapuya [ta-pú-i-a], *s. m. e f.* individuo indigena do Brasil, mas sujeito aos brancos. (Do tupi).
Tapuyo [ta-pú-i-u], *s. m.* (V. *tapuya*).
Taquara [ta-ku-á-ra], *s. f.* (Bras.) designação vulgar de varias especies de bambu; passaro do Brasil.
Taquaral [ta-ku-a-rá], *s. m.* (Bras. do S.) hosque de taquaras. (De *taquara*).
Taquari [ta-ku-a-rí], *s. m.* especie de taquara.
Taqueira [ta-ku-éi-ra], *s. f.* (Bras.) especie de ahobora chata. [tíque-taque.]
Taque-taque [tá-ke-tá-ke], *s. m.* o mesmo que
Taquigrafo [ta-ki-ghra-fa], *s. m.* (e der.) o mesmo que *tachygrapho* (e der.).
Taquilha [ta-ki-lha], *s. f.* utensilio de madeira, onde se guardam os tacos. (De *taco*).
Tara [tá-ra], *s. f.* abatimento no péso de mercadoria, em compensação do envolvimento; caixa, vaso, etc., que póde conter uma mercadoria; quebra; falha; (fig.) defeito; desequilibrio mental; o mesmo que *taíoba*. (Do ar. *tarba*).
Tarabella [ta-ra-bé-la], *s. f.* (Lindoso e Miranda) espantalho de afugentar passaros.
Taracajá [ta-ra-ka-já], *s. m.* (Bras.) especie de tararuga do Amazonas.
Tarado [ta-rá-dn], *adj. e part.* de *tarar*; que tem tara ou defeito; desequilibrado de espirito.
Taralhão [ta-ra-lhão], *s. m.* pequeno passaro denterro; (pop.) pessoa metedica; *meter-se a —*, *meter-se em assumpto para que não foi chamado*.
Taralhar [ta-ra-lhá-r], *v. intr.* (neol. bras.) o mesmo que *pipilar*.
Taralhoeira [ta-ra-lhu-éi-ra], *s. f.* (prov.) armadilha de réde para apanhar taralhões. (De *taralhão*).
Taramá [ta-ra-má], *s. m.* certa planta medicinal do Brasil. [tarecos; trastes diversos.]
Tarambecos [ta-ran-bé-kus], *s. m. pl.* (Trás-M.)
Tarambola [ta-ran-bó-la], *s. f.* genero de aves pernaltas; morinello.
Tarambola, *s. f.* o mesmo que *trambola*.
- Tarambote** [ta-ran-bó-te], *s. m.* (pleh.) concérto vocal e instrumental.
Taramela [ta-ra-mé-la], *s. f.* peça de madeira que, girando no batente de porta ou cancella, a fecha; cravelho; peça de madeira que bate na mó do moinho e faz tremer a canoira; (naut.) especie de cunha para segurar a retranca; (fig.) lingua; palrice; (Ponte de Lima) • espantalho para afugentar passaros; —, *s. m. e f.* pessoa tagarela. [palrar. (De *taramela*).]
Taramelar [ta-ra-me-lár], *v. intr.* dar á taramela;
Tarameleiar [ta-ra-me-li-ár], *v. intr.* o mesmo que *taramelar*. (De *taramela*). [taramela.]
Taramelo [ta-ra-mé-lu], *s. m.* (Minho) o mesmo que
Tarampabo [ta-ran-pá-hu], *s. m.* especie de palmeira. [do som do tambor. (Pal. onom.)]
Tarampantão [ta-ran-pan-tão], *s. m.* voz imitativa
Tarautella [ta-ran-té-la], *s. f.* musica e dança de movimentos rapidos. (Do it. *tarantella*).
Tarantismo [ta-ran-tis-mu], *s. m.* o mesmo que *tarantismo*.
Tarautula [ta-ran-tu-la], *s. f.* especie de aranha, cuja mordedura é venenosa; medicamento preparado com o suco d'aquelle insecto. (Do it. *tarantula*).
Tarapoto [ta-ra-pó-tu], *s. m.* arvore colossal do Pará, cuja copa serve de abrigo a selvagens e a animaes.
Tarar [ta-rár], *v. tr.* pesar para ahater a tara; marcar o peso da tara em. (De *tara*).
Tarara [ta-rá-ra], *s. f.* aparelho para limpar o trigo, ventilando-o. (Do fr. *tarare*).
Tarasca [ta-rás-ka], *s. f.* (pop.) mulher de mau genio e feia; chanfalho. (Do fr. *tarasque*).
Tarasco [ta-rás-ku], *adj.* desabrido; esquivo; áspero. (De *tarasca*).
Tarasco, *s. m.* (Alg.) vento agudo.
Tarasquento [ta-ras-ken-tu], *adj.* (Alg.) ventoso. (De *tarasco*). [lions; rapariga de cabeça leve.]
Tarau [ta-ráu], *s. m.* (Beira) rapaz ou rapariga fo-
Taraxaco [ta-ra-xá-ku], *s. m.* (bot.) planta, o mesmo que *dente-de-leão*. [tardar.]
Tardada [tar-dá-da], *s. f.* demora; delonga. (De)
Tardador [tar-da-dór], *s. m. e adj.* o que tarda; vagaroso. (De *tardar*).
Tardamente [tár-da-men-te], *adv.* o mesmo que *tardamente*. (De *tardo*).
Tardamento [tar-da-men-tu], *s. m.* tardança; demora. (De *tardar*). [dar. (De *tardar*).]
Tardança [tar-dan-ssa], *s. f.* acto ou facto de tar-
Tardão [tar-dão], *s. m.* o mesmo que *tardador*. (De *tardar*).
Tardar [tar-dár], *v. tr.* demorar; adiar; procrastinar; —, *v. intr.* demorar-se; chegar tarde. (Do lat. *tardare*).
Tarde [tár-de], *adv.* a horas adiantadas; perto da noite; —, *s. f.* espaço de tempo entre o meio-dia e o anoitecer; —, *s. m. us.* na loc. *adv. no —*, serodiamente; fóra do tempo. (Do lat. *tarde*).
Tardeza [tar-dé-za], *s. f.* disposição tardia; preguiça. (De *tarde*).
Tardiamente [tar-di-a-men-te], *adv.* de modo tardio; aerodiamente; tarde. (De *tardio*).
Tardião [tar-di-ão], *adj.* o mesmo que *tardio*. (De *tarde*).
Tardigrado [tar-di-ghra-du], *adj.* (poet.) que anda vagarosamente; —, *s. m. pl.* familia de mamíferos a que pertence a grunha. (Do lat. *tardigradus*).
Tardinha [tar-dí-nha], *s. f.* (pop.) o fim da tarde. (De *tarde*).
Tardiuhemente [tar-di-nhei-ra-men-te], *adv.* o mesmo que *tardiamente*. (De *tardinho*).
Tardiuhreiro [tar-di-nhei-ru], *adj. e s. m.* preguiçoso ou vagaroso por habito. (De *tardo*).
Tardio [tar-di-u], *adj.* o mesmo que *tardo*; que chega tarde; serodio. (De *tardo*).
Tardo [tár-du], *adj.* que anda lentamente; vagaroso; pouco activo; que é um pouco gago; serodio. (Do lat. *tardus*).

Tardo¹, *s. m.* (prov.) o mesmo que *trago*; (Miúdo) o mesmo que *pesadêlo*.

Tardonho [tar-dô-nhu], *adj.* o mesmo que *tardineiro* ou *tardo*¹. (De *tardo*¹).

Tardós ou **tardoz** [tar-dôs], *s. f.* lado tosco de cantaria, que fica para dentro da parede; (gir.) trazeiro.

Tareá [ta-ré-a], *s. f.* o mesmo que *tareia*.

Tarecada [ta-re-ká-da], *s. f.* porção de tarecos; cada; traquinada; (Trás-M.) acto ou dito de mulher tareca. (De *tareco*).

Tareco [ta-ré-ku], *s. m.* e *adj.* individuo huliçoso; traquinas; (fam.) pessoa desprezível; —, *s. m. pl.* trastes, mobília usada ou de pouco valor. (Do ar. *taric*).

Tarefa [ta-ré-fa], *s. f.* obra ou porção de trabalho a effectuar em certo praso; encargo; (Bahia) medida agraria equivalente a 4.356 metros quadrados; (Beira) vaso de barro, usado nos lagares de azeite; (pyrot.) misto de carvão e enxofre, ou de carvão e salitre. (Do ar. *tareha*).

Tarega [ta-ré-gha], *s. m.* adelo; ferro-velho. (Do telinga *taraga*, seg. Gonçalves Viana, *Apostilas*, II, pag. 469). [tarega. (Do r. *tarega*.)]

Taregicagem [ta-re-ji-ká-jau-e], *s. f.* profissão de [taregia. (Do r. *tarega*.)]

Tareia [ta-ré-ia], *s. f.* tunda; sova.

Tarelar [ta-re-lár], *v. intr.* (Beira) o mesmo que *tagarelar*. [lice. (De *tarelo*.)]

Tarellice [ta-re-lí-sse], *s. f.* o mesmo que *tagarellice*.

Tarelo [ta-ré-lu], *s. m.* tagarela; palrador; homem intrometido. (Contr. de *tagarela*).

Tarentela [ta-ren-té-la], *s. f.* o mesmo ou melhor que *tarantella*.

Tarentismo [ta-ren-tis-mu], *s. m.* doença nervosa, causada pela mordedura da tarantula e de outros insectos. (De *tarantula*).

Tarentula [ta-ren-tu-la], *s. f.* o mesmo que *tarantula*.

Tarequice [ta-ré-ki-sse], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *tarecada*. (De *tareco*). [tarecoquí.]

Tarerequi [ta-re-re-ki], *s. m.* (Bras.) o mesmo que [tarecoquí.]

Tareroqui [ta-re-ru-ki], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *matapasto*.

Targana [tar-ghâ-na], *s. f.* o mesmo que *tainha*.

Tari [ta-ri], *s. m.* licor alcoolico, resultante do snco de varias palmeiras.

Tarifa [ta-ri-fa], *s. f.* pauta de direiros aduaneiros; registo de valores. (Do ar. *taríf*).

Tarifado [ta-ri-fá-du], *adj.* imposto pela tarifa. (De *tarifar*). [pôr uma tarifa a. (De *tarifa*.)]

Tarifar [ta-ri-fár], *v. tr.* applicar a tarifa a; im-

Tarifario [ta-ri-fá-ri-u], *adj.* (neol.) relativo a tarifas. (De *tarifa*).

Tarima [ta-ri-ma], *s. f.* estrado alcatifado soh doce; tarimba. (Do ar. *tarima*).

Tarimba [ta-rin-ba], *s. f.* estrado de madeira sobre que dormem os soldados nos postos da guarda; (fig.) vida militar. (Corr. de *tarima*).

Tarimbar [ta-riu-bár], *v. intr.* (pop.) ser tarimbeiro. (De *tarimba*).

Tarimbeiro [ta-riu-bei-ru], *s. m.* e *adj.* que dorme na tarimba; * o que faz a carreira militar pela pratica: (fig.) grosseiro. (De *tarimba*).

Tarioba [ta-ri-ó-ba], *s. f.* (Bras.) especie de molusco. (Pal. tupi).

Tarira [ta-ri-ra], *s. f.* peixe do norte do Brasil.

Taririqui [ta-ri-ri-ki], *s. m.* (Bras.) planta medicinal.

Tarja [tár-ja], *s. f.* ornato de pintura, desenho, etc., lista; traço preto nas margens do papel. (Do germ.).

Tarjado [tar-já-du], *adj.* guarnecido de tarja. (De *tarjar*).

Tarjar [tar-jár], *v. tr.* pôr tarja a; orlar. (De *tarja*).

Tarjeta [tar-jé-ta], *s. f.* pequena tarja. (De *tarja*).

Tarlata [tar-la-tá-na], *s. f.* tecido transparente eucropado, para forrar vestuários. (Do fr. *tarlatane*).

Taro [tá-rn], *s. m.* tuberculo alimenticio das ilhas de Samoa.

Taró [ta-ró], *s. m.* (gir.) frio, teró.

Taroca [ta-ró-ka], *s. f.* tamanco; tairoca.

Tarolar [ta-ru-lár], *v. intr.* o mesmo que *tarelar*.

Tarolo [ta-ró-lu], *s. m.* pequeno tóro de lenha. (Por *torolo*, de *tóro*). [nimboque.]

Taroque [ta-ró-ke], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *cor-*

Tarote [ta-ró-te], *s. m.* e *adj.* (Bairrada) leviano; hrincalhão. (Do r. *tarau*). [moriado.]

Tarouco [ta-ró-ku], *adj.* apatetado; idiota; desme-

Tarouquice [ta-ró-ki-sse], *s. f.* patetice; desmemoriamiento; parvoice. (De *Tarouco*).

Tarpa [tar-pa], *s. f.* instrumento popular da India, formado de hamba, folhas de palmeira, etc. (Do concani).

Tarraçada [ta-rra-ssá-da], *s. f.* (chul.) grande porção; tigelada. (De *tarraço*).

Tarracha [ta-rrá-xa], *s. f.* cavilha; parafuso; cunha; utensilio para fazer roscas dos parafusos; (fig.) * compressão; despotismo. (Do gr. *toréin*?).

Tarrachar [ta-rra-xár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *atarrachar* (e der.).

Tarraco [ta-rrá-ku], *s. m.* (Beira) rapaz baixo e grosso. (Mesma or. de *atarracado*).

* **Tarraço** [ta-rrá-ssu], *s. m.* o mesmo que *tarro*.

Tarracote [ta-rra-kó-te], *adj.* (Bairrada) o mesmo que *atarracado*. (De *tarraço*).

Tarrada [ta-rrá-da], *s. f.* porção de liquido contido no tarro; tarro cheio. (De *tarro*).

Tarrafa [ta-rrá-fa], *s. f.* certa réde de pesca; (pop.) capote roto. (Do ar. *tarrafa*?).

Tarrafar [ta-rra-fár], *v. intr.* pescar com *tarrafa*. (De *tarrafa*). [tamargueira.]

Tarrafe [ta-rrá-fe], *s. m.* (Angola) o mesmo que [tamargueira.]

Tarrafear [ta-rra-fi-ár], *v. intr.* o mesmo que *tarrafar*. (De *tarrafa*).

Tarrafia [ta-rra-fi-a], *s. f.* (pop.) pirraça, partida.

Tarranquem [ta-rra-ken], *s. m.* o mesmo que *tarraquin*.

Tarranquin [ta-rran-kin], *s. m.* embarcação asiatica.

* **Tarrantana** [ta-rran-tá-na], *s. f.* certa ave aquatica (f. *ferina*). [chanfalho.]

Tarrasca [ta-rrás-ka], *s. f.* (Beira) espada velha;

Tarratão [ta-rrá-tão], *s. m.* especie de adem real. (Corr. de *terrantão*).

Tarraz-borraz [ta-rrás-bu-rrás], *adv.* (pleh.) desordenadamente; em confusão. [tarraco.]

Tarreco [ta-rré-ku], *s. m.* (Beira) o mesmo que [tarraco.]

T'arreneço [ta-rré-né-ghu], *interj.* (fam.) some-te; abrenuncio! deixa-me! [que trincar (e der).]

Tarrincar [ta-rrin-kár], *v. tr.* (e der.) o mesmo [que trincar (e der).]

Tarro¹ [tá-rro], *s. m.* vaso em que se recolhe o leite ordenhado; o mesmo que *taioba*.

Tarro², *s. m.* (Beira) sarro; sedimento.

Tarsiano [tar-ssi-á-nu], *adj.* relativo ao tarso. (De *tarso*). [(De *tarso*.)]

Tarsico [tár-ssi-ku], *adj.* o mesmo que *tarsiano*.

Tarsite [tar-ssi-te], *s. f.* inflammação do tarso. (De *tarso*).

Tarso [tár-ssu], *s. m.* parte posterior do pé; terceiro segmento do pé das aves; sexta peça do pé simples dos crustaceos; a ultima pata do pé dos insectos; —, *adj.* diz-se de duas cartilagens existentes na espessura do bordo livre das palpebras. (Do gr. *tarsos*).

Tarsotomia [tar-ssu-tu-mí-a], *s. f.* córte do tarso. (Do gr. *tarsos* e *tomé*).

* **Tarsotomico** [tar-ssu-tó-mi-ku], *adj.* relativo á tarsotomia. (De *tarsotomia*).

Tartada [tar-tá-da], *s. f.* certo harco da India.

Tartago [tar-tá-ghu], *s. m.* planta ephorhiacea, purgativa. [que tartamudear.]

Tartamelear [tar-ta-me-li-ár], *v. intr.* o mesmo [que tartamudear.]

Tartamelo [tar-ta-mé-lu], *s. m.* o mesmo que *tartamudo*.

Tartamudear [tar-ta-mu-di-ár], *v. intr.* gaguejar; entarmelar-se; falar com difficuldade. (De *tartamudo*).

Tartamudo [tar-ta-mú-du], *adj.* que tartamudeia; que tem a voz entarmelada. (De *tartaro*¹ e *mudo*).

Tartana [tar-tá-na], *s. f.* harco esguio do Mediterraneo; (Alemt.) carroção só aberto nos dois topos.

Tartaranha [tar-ta-rã-nha], *s. f.* fêmea do tartaranhão; barco de pesca do Tejo; réde de arrastar. (Do cast. *tartaraña*). [especies de falcão.]

Tartaranhão [tar-ta-ra-nhão], *s. m.* nome de varias

Tartarear [tar-ta-ri-ár], *v. intr.* o mesmo que *tartamudear*; chalar (a criança).

Tartareo [tar-tá-ri-u], *adj.* (poet.) relativo ao inferno. (Do lat. *tartareus*).

Tartarico [tar-tá-ri-ku], *adj.* o mesmo que *tartareo*. (De *tartaro* ¹).

Tartarico ², *adj.* (chim.) relativo ao tartaro ² e aos seus compostos; diz-se de um ácido que se encontra nas uvas, etc. (De *tartaro* ²).

Tartarizar [tar-ta-ri-zár], *v. tr.* misturar com tartaro. (De *tartaro* ²). [lat. *tartarus*.]

Tartaro ¹ [tár-ta-ru], *s. m.* (poet.) o inferno. (Do

Tartaro ², *s. m.* crosta adherente ás paredes das vasilhas de vinho; sarro; incrustação calcarea. (Do b.-lat. *tartarum*).

Tartaro ³, *s. m. e adj.* o mesmo que *tátaro*.

Tartaroso [tar-ta-ró-zu], *adj.* que tem tartaro; tartarico. (De *tartaro* ²).

Tartaruga [tar-ta-rú-gha], *s. f.* animal amphibio, de movimentos lentos, cujo corpo é coberto por uma especie de concha; concha de tartaruga; —, *m. e f.* (pop.) pessoa velha e feia. (Do b.-lat. *tartuga*).

Tartrico [tár-tri-ku], *adj.* (gallicismo excusado) o mesmo que *tartarico*. (Do fr. *tartrique*).

Tartuificar [tar-tu-fi-kár], *v. tr.* embair com tartuífices. (Do r. *tartufo*).

Tartuífice [tar-tu-fi-sse], *s. f.* acto ou dito de tartufo; hypocrisia. (De *tartufo*).

Tartuífista [tar-tu-fis-ta], *adj.* proprio de tartufo. (De *tartufo*). [(De *Tartufo* n. p.).]

Tartufo [tar-tú-fu], *s. m.* falso devoto; hypocrita.]

Taruba [ta-rú-ba], *s. f.* bebida feita de mandioca

ralada, usada no Tocantins.

Taruca [ta-rú-ka], *s. f.* o mesmo que *vicunha*.

* **Taruça** [ta-rú-ssa], *s. f.* (pleb.) bebedeira.

Taruga [ta-rú-gha], *s. f.* o mesmo que *taruca*.

Tarugar [ta-ru-ghár], *v. tr.* pregar ou prender com tarugo. (De *tarugo*).

Tarugo [ta-rú-ghu], *s. m.* especie de tórno, para ligar peças de madeira, etc.; prego de madeira; pedaço de pau que se colloca nos tectos, entre caibro e saibro. (Do cast. *tarugo*).

Tarumá [ta-ru-má], *s. m.* o mesmo que *taruman*.

Taruman [ta-ru-man], *s. m.* (Bras.) nome de varias arvores fructíferas, verbeuaceas.

Tasca [tás-ka], *s. f.* acto ou effeito de tascar; casa ordinaria de pasto; bodega; taberna; (Beira) utensilio em que se espadela o linho. (Do caló de Hispanba).

Tascadeira [tas-ka-dei-ra], *s. f.* mulher que tasca o linho. (De *tascar*).

Tascante [tas-kan-te], *adj.* que tasca. (De *tascar*).

Tascar [tas-kár], *v. tr.* tirar o tasco a; espadelar; mastigar ou morder (o freio); roer. (Do cast. *tascar*).

Tasco [tás-ku], *s. m.* casco das fibras do linho, que se separa com a espadela; timento. (De *tascar*).

Tasmania [tas-mã-ni-a], *s. f.* especie de magnolia. (De *Tasman* n. p.).

Tasna [tás-na], *s. f.* o mesmo que *tasneira*.

Tasneira [tas-nei-ra], *s. f.* planta e genero de plantas compostas. [(*sen. vulgaris*).]

Tasneirinha [tas-nei-ri-nha], *s. f.* especie de tasna

Tasquinha [tas-ki-nha], *s. f.* espadela; —, *s. m. e f.* (fam.) pessoa debiqueira. (De *tasco*).

Tasquinhar [tas-qui-nhár], *v. tr.* espadelar; (fam.) comer; —, *v. tr.* separar o tasco; (fam.) debicar. (De *tasquinha*).

* **Tassalho** [ta-ssá-lhu], *s. m.* (Alg.) pessoa desprezível; homem ou mulher desavergonhada.

Tassalho ², *s. m.* (fam.) graude pedaço; fatia; uaco. (Do cast. *tarsajo*). [tacelo.]

Tassello [ta-ssé-lu], *s. m.* o mesmo que *tacelo*. (V.]

Tá-tá [tá-tá], *interj.* para designar coisa que veio inesperadamente á ideia. [escura.]

Tatabu [ta-ta-bú], *s. m.* grande arvore de madeira

Tatagiba [ta-ta-ji-ba], *s. f.* o mesmo que *tataiba*.

Tataiba [ta-ta-i-ba], *s. f.* o mesmo que *tatai-y*.

Tatai-y [ta-tái-i], *s. f.* o mesmo que *tatajiba*.

Tatajiba [ta-ta-ji-ba], *s. f.* o mesmo que *tatajuba*.

Tatajuba [ta-ta-jú-ba], *s. f.* planta urticacea (*morus tinctoria*).

Tatalar [ta-ta-lár], *v. intr.* (neol. bras.) produzir som secco, como ossos bateudo nus nos outros; rumorejar. (T. onom.). [que fala mal.]

Tatamba [ta-tan-ba], *s. m. e f.* (Bras.) pessoa rude;]

Tatapiririca [ta-ta-pi-ri-ri-ka], *s. f.* planta terebintacea do Brasil.

Tataraneta [ta-ta-ra-né-ta], *s. f.* (Corr. de *tetraneta*).

Tataraneto [ta-ta-ra-né-tu], *s. m.* (Corr. de *tetraneto*).

Tataranha [ta-ta-rã-nha], *s. m. e f. e adj.* (fam.) pessoa acanhada, atarantada ou timida. (De *tataro*).

Tataranhão [ta-ta-ra-nhão], *s. m.* o mesmo que *mêlhafre*; nome dado tambem ao *riaforme*.

Tataranhar [ta-ta-ra-nhár], *v. intr.* (fam.) tartamudear; atarantar-se; acanhar-se. (De *tataranha*).

Tataranho [ta-ta-rã-nhu], *s. m. e adj.* o que tataranhu. (De *tataro*).

Tataravô [ta-ta-ra-vô], *s. m.* (Corr. de *tetravô*).

Tataravó [ta-ta-ra-vó], *s. f.* (Corr. de *tetravó*).

Tatarema [ta-ta-ré-ma], *s. f.* o mesmo que *tatajuba*.

Tataria [ta-ta-ri-a], *s. f.* (mais us. no pl.) (prov. trasm.) palavreado enfadonho; seca; impertinencia.

Tataro [tá-ta-ru], *s. m. e adj.* o que articula mal as palavras; gago; tartamudo. (T. onom.).

Tatauba [ta-ta-ú-ba], *s. f.* o mesmo que *tatajuba*.

Tate [tá-te], *interj.* cautela! veja lá! oh!

Tateto [ta-té-tu], *s. m.* (Bras. do S.) o mesmo que *cattitu* ¹.

Tatibitate [tá-ti-bi-tá-te], *s. m. e adj.* tataro; gago; (fig. e fam.) pessoa sem expediente; acanhado. (T. onom.). [mesmo que *picuman*.]

Taticuman [ta-ti-ku-man], *s. m.* (Bras. do N.) o

Tatu ¹ [tá-tú], *s. m.* (zool.) nome commum a varios mamíferos da ordem dos desdentados, do Brasil.

Tatu ², *s. m.* arvore americana, propria para construções. [faudango.]

Tatu ³, *s. m.* (Bras.) bailado campestre, especie de

Tatua [ta-tú-a], *s. f.* especie de vespa da America.

Tatuado [ta-tu-á-dn], *adj.* que tem desenhos feitos por tatuagem; *part. de tatuár*.

Tatuagem [ta-tu-á-jan-e], *s. f.* conjunto de processos, com que se introduzem debaixo da epiderme varias substancias corantes, com que se formam desenhos e pinturas. (De *tatuár*).

Tatuár [ta-tu-ár], *v. tr.* fazer tatuagem em. (De *tatan*, t. do Tahiti). [toitifo.]

Tatuço [ta-tú-ssu], *s. m.* (prov. alg.) o mesmo que

Taturana [ta-tu-rã-na], *s. f.* (Bras.) larva, com uma felpa que prodnz sensação dolorosa em quem a toca.

Tatzé [ta-tzé], *s. m.* planta myrsinacea brasileira; o fruto secco d'essa planta.

Tau [táu], *s. m.* nome da letra grega, correspondente ao nosso *t*; antigo instrumento egypcio em forma de T. [tupi.]

Tauá [ta-u-á], *s. m.* (Bras.) peroxido de ferro. (T.]

Tauaçu [tau-a-ssú], *s. m.* (Bras. do N.) pedra furada, que serve de ancora ás jangadas. (Contr. do tupi *itaquacu*). [texteis.]

Taurari [tau-a-ri], *s. m.* arvore brasileira, de fibras

Tauba [ta-ú-ba], *s. f.* o mesmo que *tatajuba*.

Tauhé [ta-u-é], *s. m.* arvore silvestre, de Africa.

Taumaturgo [táu-ma-túr-ghu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *thauumaturgo*, etc.

Tauncho [ta-un-xu], *s. m.* planta da serra de Ciutra.

Taureo [tá-ur-i-u], *adj.* (poet.) relativo a toiro. (Do lat. *taureus*). [tauricephalo.]

Tauricefalo [táu-ri-ssé-fa-lu], *adj.* o mesmo que]

Tauricephalo [táu-ri-ssê-fa-lu], *adj.* que tem cabeça de toiro. (Do gr. *tauros* e *képhalê*).
Tauricida [táu-ri-ssi-da], *s. m. e f. e adj.* pessoa que mata toiros; * (fig.) o espadão. (Do lat. *taurus* e *cœdere*) [toiros. (De *tauricida*).]
Tauricídio [táu-ri-ssi-di-u], *s. m.* acto de matar.
Tauricorneo [táu-ri-kór-ni-u], *adj.* que tem cornos de toiro. (Do lat. *tauricornis*). [ricorneo.]
Tauricorno [táu-ri-kór-nu], *adj.* o mesmo que *taurifero*.
Taurifero [táu-ri-fe-ru], *adj.* em que se criam toiros; em que pastam toiros. (Do lat. *taurifero*).
Tauriforme [táu-ri-fór-me], *adj.* que tem a fôrma de toiro; semelhante a toiro. (Do lat. *tauriformis*).
Taurifronteo [táu-ri-fron-ti-u], *s. m.* relativo à frente do toiro. (Do lat. *taurus* e *frons*).
Taurim [táu-rin], *s. m.* antiga embarcação da Índia.
Taurina [táu-ri-na], *s. f.* substância descoberta no fel do boi. (Do lat. *taurina*).
Taurino [táu-ri-nu], *adj.* o mesmo que *taureo*. (Do lat. *taurinus*). [(Do lat. *taurus*).]
Tauro [táu-ru], *s. m.* um dos signos do Zodíaco.
Taoumachia [táu-ru-ma-ki-a], *s. f.* arte de torear. (Do gr. *tauros* e *makhê*).
Taoumachico [táu-ru-má-ki-ku], *adj.* relativo à *taoumachia*. (De *taoumachia*).
Taoumaquia [táu-ru-ma-ki-a], *s. f.* (e der.) orthogr. official de *taoumachia* (e der.).
Tautochronismo [táu-tó-kru-nis-mu], *s. m.* estado on carácter de tautochrono.
Tautochrono [táu-tó-kru-nu], *adj.* o mesmo que *synchrono*. (Do gr. *tauto* e *chronos*).
Tautogramma [táu-tó-ghrá-ma], *s. m.* composição em verso, com palavras que começam todas pela mesma letra. (Do gr. *tauto* e *gramma*).
Tautologia [táu-tu-lu-ji-a], *s. f.* (gramm.) vício de linguagem; que consiste em dizer sempre a mesma coisa por fôrmas diferentes. (Do gr. *tauto* e *logos*).
Tautológico [táu-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo à tautologia; que tem o carácter de tautologia. (De *tautologia*).
Tautometria [táu-tu-me-tri-a], *s. f.* demasiada symetria; monotonia. (Do gr. *tauto* e *metron*).
 * **Tautométrico** [tân-tu-mé-tri-ku], *adj.* relativo à tautometria.
Tautophonia [táu-tu-fi-ni-a], *s. m.* repetição excessiva do mesmo eom. (Do gr. *tauto* e *phonê*).
 * **Tautophonico** [táu-tu-fó-ni-ku], *adj.* relativo à tautophonia.
Tauxia [táu-xi-a], *s. f.* obra de embutidos de metal em aço, ferro, etc. (Prov. do ar. *tausia*).
Tauxiado [táu-xi-á-du], *adj.* que tem ornatos de *tauxia*. (De *tauxiar*). [xia. (De *tauxia*).]
Tauxiar [táu-xi-ár], *v. tr.* ornar ou lavar com *tauxia*.
Tava [tá-va], *s. f.* (Bras. do S.) jôgo, em uso entre os gaúchos. (Do cast. *taba*).
Tavagiba [ta-va-ji-ba], *s. f.* o mesmo que *tatajuba*.
Tavanês ou **tavanez** [ta-va-nês], *adj.* estavanado; turbulento; activo. (De *tavão*).
Tavão [ta-vão], *s. m.* insecto diptero, de que ha varias especies; moscardo. (Do lat. *tabanus*).
Tavares [tã-vá-res], *s. m.* variedade de pêro.
Taveda [ta-vé-da], *s. f.* nome de duas plantas leguminosas. [taberna (e der.).]
Taverna [ta-vér-na], *s. f.* (e der.) o mesmo que *tabola* [tã-vu-la], *s. f.* o mesmo que *tabula*.
Tavolageiro [ta-vu-la-jei-ru], *s. m.* o mesmo que *tabulageiro*. [bulagem.]
Tavolagem [ta-vu-lá-ji-an-e], *s. f.* o mesmo que *tabagem*.
Tax [tas], *s. m.* o mesmo que *tas*.
Taxa [tã-xa], *s. f.* regulamento sobre o preço de generos ou mercadorias; preço legal; (fig.) termo. (De *taxar*). [taxatio.]
Taxação [ta-xa-ssão], *s. f.* acto de taxar. (Do lat. *taxatio*).
Taxadamente [ta-xã-da-men-te], *adv.* com moderação; limitadamente. (De *taxado*).
Taxador [ta-xa-dôr], *s. m. e adj.* o que taxa. (Do lat. *taxator*).

Taxar [ta-xár], *v. tr.* fixar a taxa ou o preço de; regular; moderar; avaliar. (Do lat. *taxare*).
 * **Taxativamente** [ta-xa-ti-va-men-te], *adv.* de modo taxativo; de modo prefixado. (De *taxativo*).
Taxativo [ta-xa-ti-vu], *adj.* que taxa; limitativo; restricto. (De *taxar*).
Taxicola [ta-kssi-ku-la], *adj.* que vive como parasita nos teixos. (Do lat. *taxus* e *cólere*).
Taxicorneos [ta-kssi-kór-ni-us], *s. m. pl.* familia de insectos coleopteros. (Do lat. *taxus* e *cornu*).
Taxidermia [ta-kssi-der-mi-a], *s. f.* arte de empalhar animais. (Do gr. *taxis* e *derma*).
Taxidermico [ta-kssi-dér-mi-ku], *adj.* relativo à *taxidermia*.
Taxilogia [ta-kssi-lu-ji-a], *s. f.* (e der.) formas que alguns preferem a *taxologia* (e der.).
 * **Taximetria** [ta-xi-me-tri-a], *s. f.* (neol.) medição de distancias, acusada pelo taximetro. (De *taximetro*).
 * **Taximetrico** [ta-xi-mé-tri-ku], *adj.* relativo à *taximetria*; notado pelo taximetro.
 * **Taximetro** [ta-xi-me-tru], *s. m.* aparelho, nos vehiculos, para indicar o caminho percorrido; automovel de aluguel, provido d'esse aparelho. (Do gr. *taxis* e *metron*).
Taxineas [ta-kssi-ni-as], *s. f. pl.* familia de plantas coníferas, que têm por typo o teixo. (Do r. lat. *taxus*).
Taxinomia [ta-kssi-nu-mi-a], *s. f.* (e der.) formas alguns preferem a *taxonomia* (e der.).
Taxionomia [ta-kssi-u-nu-mi-a], *s. f.* (e der.) fôrma prefer. a *taxinomia* e *taxonomia*.
Taxis [tã-kssis], *s. f.* pressão sobre um tumor herniario para o reduzir. (Do gr. *taxis*).
Taxologia [ta-kssu-lu-ji-a], *s. f.* tratado de classificações. (V. *taxilogia*). (Do gr. *taxis* e *logos*).
Taxologico [ta-kssu-ló-ji-ku], *adj.* relativo à *taxologia*.
Taxonomia [ta-kssu-nu-mi-a], *s. f.* classificação científica das plantas, etc.; (gramm.) classificação das palavras. (V. *taxinomia*). (Do gr. *taxis* e *nomos*).
Taxonomico [ta-kssu-nó-mi-ku], *adj.* relativo à *taxonomia*; —, *s. m.* o que se occupa de classificações.
Taya [tã-i-a], *s. f.* cobra venenosa da Nova-Granada.
Tayá [tã-i-á], *s. m.* (Bras.) nome de varias plantas aroideas. (Pal. tnpj). [America.]
Taya-taya [tã-i-a-tã-i-a], *s. m.* ave palmípeda da América.
Tayoha [tã-i-ô-ba], *s. f.* o mesmo que *taioha*.
Tayuya [tã-i-ú-i-a], *s. f.* (Bras.) planta cucurbitacea medicinal. [sem hastes. (Do fr. *tas*).]
Taz on **tás** [tás], *s. m.* pequena bigorna de aço.
Tazela [ta-zé-la], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *ladeira*.
Tçar [tssár], *s. m.* o mesmo que *czar* on *tsar*.
Tchicau [txi-káu], *s. m.* arbusto leguminoso de Angola. [Angola.]
Tchimbambulle [txin-ban-bú-le], *s. m.* arbusto de Angola.
 * **Tchô-tchô** [txó-txó], *s. m.* (S. Thomé) certo jôgo de seixos.
Tê [te], *var.* do *pron.* tu; a ti. (Do lat. *te*).
Tê [tê], *prep.* (apherese de *até*).
Tea [té-i-a], *s. f.* o mesmo que *teia*.
Teada [ti-á-da], *s. f.* teia de panno, lençaria. (De *teia*).
Teagem [ti-á-ji-an-e], *s. f.* o mesmo que *teada*; membrana celular reticular. (De *teia*).
Tear [ti-ár], *s. m.* aparelho para tecer pannos; instrumento de encadernador; conjunto das rodas de um relógio. (De *teia*).
Tebas [té-bas], *s. m.* (Bras.) valentão.
Tebele [te-bé-le], *s. m.* uma dss lingnas de Angola.
Teca [té-ka], *s. f.* arvore verbenacea da Asia; arvore leguminosa do Brasil; (pop.) dinheiro. (Do malaio *tekku*).
Técali ou **técale** [té-ka-li ou té-ka-le], *s. m.* especie de marmore mexicano, muito transparente.
Tecedeira [te-sse-dei-ra], *s. f.* mnlher que tece panno. (De *tecer*).

Tecedor [te-sse-dôr], *s. m. e adj.* tecelão; (fig.) intrigante. (De *tecer*).

Tecedura [te-sse-dú-ra], *s. f.* operação de tecer; conjunto dos fios que se cruzam com a urdidura: (fig.) enredo. (De *tecer*). [de tecelão. (De *tecelão*).

Tecelagem [te-sse-lá-jan-e], *s. f.* tecedura; ofício.

Tecelão [te-sse-lão], *s. m.* o que tece panno; o que trabalha em teares; * nome de uma ave que faz nma especie de teia com fios. (De *tecer*). [ria-fa.]

Tecelinho [te-sse-lí-nhn], *s. m.* o mesmo que ma-

Tecelôa [te-sse-lô-a], *s. f.* o mesmo que *tecedeira*; mnlher do tecelão. (Fem. de *tecelão*).

Tecer [te-ssér], *v. tr.* fazer (teia) tramando fios com fios; tramar; entrelaçar; preparar; —, *v. intr.* fazer teias; mexer braços e pernas (fal. de crianças); fazer intrigas; —, *v. pr.* enredar-se; formar-se; preparar-se. (Do lat. *texere*).

Technica [té-kni-ka], *s. f.* conjunto dos processos de uma arte, de uma fabricação, etc. (Fem. de *technico*).

Technicamente [té-kni-ka-men-te], *adv.* segundo a technica. (De *technico*).

Technicismo [té-kni-ssis-mn], *s. m.* (neol.) qualidade do que é technico. (De *technico*).

Technico [té-kni-kn], *adj.* proprio de uma arte; proprio de uma sciencia; —, *s. m. e adj.* o que é perito em uma arte, etc. (Do gr. *teknikos*).

Technographia [te-knn-gbra-fi-a], *s. f.* descripção das artes e dos seus processos. (Do gr. *tekhne* e *graphein*). [á technographía.]

Technographico [te-knu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo

Technologia [te-knu-lu-ji-a], *s. f.* tratado das artes; explicação dos termos peculiares a artes e officios; linguagem privativa. (De *technologo*).

* **Technologicamente** [te-knn-ló-ji-ka-men-te], *adv.* segundo a technologia. (De *technologico*).

Technologico [te-knn-ló-ji-ku], *adj.* relativo á technologia.

Technologo [te-knó-lu-gbu], *s. m.* tratadista de technologia. (Do gr. *tekhne* e *logos*).

Tecido [te-ssi-dn], *adj. e part.* de *tecer*; feito no tear; urdido; —, *s. m.* obra ou estofa feito no tear; trama; parte solida dos corpos organizados; entrecho.

Tecimento [te-ssi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *tecedura*; (fig.) mexicano. (De *tecer*).

Tecla [té-kla], *s. f.* peça, em geral de marfim, que, sob a pressão dos dedos, faz soar o piano, órgão, etc.; assumpto tratado depois de ontros. (Do lat. *tegula*).

Teclado [te-klá-dú], *s. m.* conjunto das teclas de nm instrumento. (De *tecla*). [tnme. (Do gnar.)]

Tecó [te-kó], *adv.* (Bras. do N.) na forma do cos-

Tecto [té-tu], *s. m.* parte superior de uma casa ou edificio, vista do interior; cobertura; (fig.) abrigo; (pop.) juizo. (Do lat. *tectum*).

Tectonica [té-tó-ni-ka], *s. f.* arte de carpinteiro; architectura. (Do gr. *tektion*).

* **Tectonico** [té-tó-ni-ku], *adj.* diz-se dos terremotos que são produzidos por movimentos das camadas mais profundas do solo.

Tectonico, *adj.* relativo a edificios ou á architectura. (Do gr. *tektion*).

Tectriz [té-tris], *adj. f.* (anat.) diz-se das laminas que constituem a parte posterior do osso frontal; diz-se das pennas que cobrem as asas e a cauda das aves. (Do lat. *tegare*). [da tecuma.]

Tecum [te-kún], *s. m.* fibra textil, que se extrái

Tecuma [te-kú-ma], *s. f.* (Bras.) variedade de palmeira.

† **Te-Deum** [té-dé-un], *s. m.* hymno da Igreja, em acção de graças, e que começa por aquellas palavras. (Pal. lat.). [(Do lat. *tedifer*).

Tedifero [te-di-fe-ru], *adj.* (poet.) que leva tocba.]

Tedio [té-di-u], *s. m.* enfado; aborrecimento; desgosto. (Do lat. *tedium*).

Tedioso [té-di-ó-zu], *adj.* que tem tedio; que produz tedio; fastidioso. (Do lat. *tediosus*).

Tefe [té-fe], *s. m.* (gir.) anus.

Tefe-tefe [té-fe-té-fe], *s. m.* (pop.) pulsar do coração; (burl.) paixão amorosa. (Do ar. *tafe-tafe*).

Tegão [té-ghão, seg. outros te-ghão], *s. m.* o mesmo que *tremonha*.

Tegme [té-ghme], *s. m.* o mesmo que *tegmen*.

Tegmen [té-ghmé-ne], *s. m.* (bot.) membrana interna da semente. (Do lat. *tegmen*).

Têgo [té-ghu], *s. m.* (gir.) padre, sacerdote.

Tegumentar [te-gbu-men-ídr], *adj.* relativo a tegumento. (De *tegumento*).

Tegumento [te-gbu-men-tn], *s. m.* parte externa; involucro; calice (das plantas); corolla. (Do lat. *tegumentum*).

Teia [té-i-a], *s. f.* tecido de linbo, algodão, etc.; gradeamento divisorio; liça; especie de cotão; réde tecida pelas aranhas; (fig.) enredo; trama. (Do lat. *tela*).

Teifol [tei-fól], *s. m.* arvore da India portugeza.

Teiga [tei-gba], *s. f.* especie de cesto; antiga medida de cereaes. (Contr. de *taiteiga*).

Teima [tei-ma], *s. f.* facto de teimar; teimosia; pertinacia. (Do cast. *tema*).

Teimar [tei-már], *v. intr.* insistir; obstinar-se; porfiar; —, *v. tr.* insistir em. (De *teimar*).

Teimosa [tei-mó-za], *s. f.* (Ceará) o mesmo que *mandureba*.

Teimosamente [tei-mó-za-men-te], *adv.* de modo teimoso; pertinazmente. (De *teimoso*).

Teimosice [tei-mn-zí-sse], *s. f.* o mesmo que *teimosia*. (De *teimoso*).

Teimoso [tei-mó-zn], *adj.* que teima; pertinaz; cabeçndo; birrento. (De *teima*).

Teio [té-i-u], *s. m.* (prov.) o mesmo que *cerne*.

Teipoca [tei-pó-ka], *s. f.* arvore apocynca do Brasil.

Teira [tei-ra], *s. f.* certo peixe acanthopterygio.

Teiró [tei-ró], *s. m.* travessa perpendicular que sustenta o temão; parte da fecharia de algmas armas de fogo; (fig.) teima.

Teiroga [tei-ró-gha], *s. f.* o mesmo que *teiró*.

Teiroga, *s. f.* (pesc.) o mesmo que *ourega*.

Teitê [tei-tê], *interj.* (Bras. do N.) designativa de compaixão. (Pal. tupi).

Teiu [tei-ú], *s. m.* planta euphorbiacea do Brasil; grande lagarto do Brasil.

Teixe [tei-xe], *s. m.* dixe de oiro, usado outr'ora.

Teixo [tei-xn], *s. m.* arvore conifera, espontanea nos sitios montanhosos. (Do lat. *taxus*).

Teixugo [tei-xú-ghn], *s. m.* o mesmo que *teuzgo*.

Tejadilho [te-ja-dí-lhn], *s. m.* tecto de vehiclos. (Do cast. *tejadillo*).

Tejo [té-ju], *s. m.* (Alg.) um dos compartimentos das marinbas.

Tejo, *s. m.* (Bras. do S.) especie de jógo, em que se atiram moedas de cobre sobre nma face fncada no chão. [co da bêsta.]

Tejoila [te-jó-i-la], *s. f.* (pop.) um dos ossos do cas-]

Tejolo [te-jó-ln], *s. m.* (orthogr. que os melhores glogologos preferem a *tjolo*).

Teju [te-jú], *s. m.* o mesmo que *teyu*.

Teju-açu [te-jú-a-ssú], *s. m.* grande lagarto do Brasil.

Tejuco [te-jú-ku], *s. m.* planta encurbitacea do Brasil.

Tejupa [te-jú-pa] ou antes *tejupá* [te-ju-pá], *s. m.* (Bras. do N.) casa de colmo; barraca miseravel. (Do gnar. *teyupab*).

Tela [té-la], *s. f.* tecido; teia; panno grosso, revestido de tinta, sobre que se pintam quadros; quadro, pintura. (Do lat. *tela*).

Telamones [te-la-mó-nes], *s. m. pl.* (archit.) figuras de homens, que sustentam entablamentos ou cornijas. (Do lat. *telamones*).

* **Telantographico** [te-lan-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo ao telantographo.

Telantographo [te-lan-tó-ghra-fu], *s. m.* pequeno aparelho que transmite pelo fio a escrita em *fac-simile*; pantelegrapho. (Do gr. *tele*, *antos* e *graphein*).

Telão [te-lão], *s. m.* panno pendente, adiante do panno de bocca, nos theatros. (De *tela*).

Telaria [te-lá-ri-a], *s. f.* planta da serra de Cintra.

Teleautocopista [té-lé-an-tó-kn-pis-ta], *s. m.* (neol.) apparelho que serve para transmittir, a distancia, desenhos e escrita, pelo telegrapho combinado com o telephono. (Do gr. *tele*, *auto* e *copista*).

Teledinamica [té-lé-di-na-mi-ka], *s. f.* o mesmo que *teledynamica*.

Teledynamica [té-lé-di-ná-mi-ka], *adj. fem.* de *teledynamico*; —, *s. f.* transmissão da força a distancia. (Do gr. *tele* e *dynamis*). [á *teledynamica*.]

Teledynamico [té-lé-di-ná-mi-ku], *adj. relativo*.

Teléfono [te-lé-fu-nn], *s. m.* (e der.) o mesmo que *telephono* (e der.). [do na Siberia.]

Teloga [té-le-gha], *s. f.* carro de quatro rodas, nsã.

Telegramma [te-le-ghrá-ma], *s. m.* noticia ou informação transmittida pelo telegrapho. (Do gr. *telè* e *gramma*).

Telegrammatico [te-le-ghra-má-ti-ku], *adj.* (neol.) conciso como os telegrammas.

Telegraphado [te-le-ghra-fá-du], *adj.* transmittido pelo telegrapho; *part.* de *telegraphar*.

Telegraphar [te-le-ghra-fár], *v. tr.* comunicar pelo telegrapho; —, *v. intr.* enviar telegrammas. (De *telegrapho*).

Telegraphia [te-le-ghra-fi-a], *s. f.* arte de construir e empregar telegraphos. (De *telegrapho*).

Telegraphicamente [te-le-ghrá-fi-ka-men-te], *adv.* por meio do telegrapho. (De *telegraphico*).

Telegraphico [te-le-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo ao telegrapho; que se transmittie por telegrapho. (De *telegrapho*).

Telegraphista [te-le-ghra-fis-ta], *s. m. e f. e adj.* empregado ou empregada que trabalha no telegrapho. (De *telegrapho*).

Telegrapho [té-lé-ghra-fu], *s. m.* apparelho proprio para transmittir noticias ou avisos pela telegraphia; casa onde funciona esse apparelho. (Do gr. *telè* e *graphem*).

Teleiconographo [te-lei-kn-nó-ghra-fu], *s. m.* apparelho para reproduzir um desenho a distancia, por meio da electricidade. (Do gr. *telè*, *ikon* e *graphem*).

Teleimpressor [té-lé-in-pre-sór], *s. m.* apparelho electrico, para imprimir a distancia. (Do gr. *telè* e *port. impressor*).

Telemecanica [té-lé-me-ká-ni-ka], *s. f.* comunicação ou transporte das energias (vento, quedas de água, etc.), a distancia pelas ondas hertzianas. (Do gr. *telè* e *port. mecanica*).

Telemetria [té-lé-me-tri-a], *s. f.* arte de medir distancias. (De *telemetro*). [lemetria.]

Telemetrico [te-le-mé-tri-ku], *adj.* relativo á *telemetria*.

Telemetro [te-lé-me-tru], *s. m.* instrumento para medir distancias rapidamente. (Do gr. *telè* e *metron*).

Teleologia [te-le-n-ln-ji-a], *s. f.* doutrina acerca das causas finaes; theoria que explica os séres pelo fim a que são destinados. (Do gr. *telos* e *logos*).

Teleologico [te-le-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á *teleologia*.

Teleosteos [te-le-ós-ti-ns], *s. m. pl.* animaes de esqueleto osseo, comprehendendo os peixes de ordem superior. (Do gr. *teleos* e *osteon*).

Telepathia [te-lé-pá-ti-a], *s. f.* (neol.) estado morbido, em que se suppõe vér e conhecer, sem nso da vista, o que se passa longe. (Do gr. *telè* e *pathos*).

Telepathicamente [te-le-pá-ti-ka-men-te], *adv.* por meio da visão telepathica. (De *telepathico*).

Telepathico [te-le-pá-ti-ku], *adj.* relativo á *telepathia*. [mada tambem *favaria-maior*.]

Telephio [te-lé-fi-n], *s. m.* planta medicinal, chá.

Telephonar [te-le-fu-nár], *v. tr.* comunicar pelo telephono; —, *v. intr.* fazer communicações telephonicas. (De *telephono*).

Telephono [te-le-fó-ne], *s. m.* o mesmo que *telephono*. [Pal. fr. excnsada, em vez de *telephono*].

Telephonia [te-le-fn-ni-a], *s. f.* applicação do telephono; arts de transmittir sons a distancia. (De *telephono*).

Telephonicamente [te-le-fó-ni-ka-men-te], *adv.* por meio da telephonia. (De *telephono*).

Telephonico [te-le-fó-ni-ku], *adj.* relativo a telephonia ou ao telephono. [lephono.]

Telephonio [te-le-fó-ni-u], *s. m.* o mesmo que *telephono*.

Telephono [te-lé-fu-nu], *s. m.* apparelho para transmittir sons e vozes a grandes distancias. (Do gr. *telè* e *phonè*).

Telephote [te-le-fó-te], *s. m.* apparelho destinado a transmittir a distancia, por meio de electricidade, nma imagem; apparelho para photographar a distancia. (Do gr. *telè* e *photos*).

Telephotographia [té-lé-fu-tu-ghra-fi-a], *s. f.* processo para photographar a distancia. (De *telephotographo*). [relativo á *telephotographia*.]

Telephotographico [té-lé-fu-tu-ghrá-fi-ku], *adj.*

Telephotographo [té-lé-fu-tó-ghra-fu], *s. m.* aquelle que pratica a telephotographia. (Do gr. *telè*, *photos* e *graphem*).

Teles [té-les], *s. m.* réde para apanhar perdzes.

Telescopico [te-les-kó-pi-ku], *adj.* relativo ao telescopio.

Telescopio [te-les-kó-pi-u], *s. m.* instrumento de optica, destinado a observar objectos distantes, (astros, etc.); nome de uma pequena constellação. (Do gr. *telè* e *skopein*).

Telescriptor [té-lé-skri-tór], *s. m.* apparelho, que applicado a uma réde telephonica ou telegraphica, imprime as palavras transmittidas. (Do gr. *telè* e *lat. scriptor*). [typo dos *crystaes hyalinos*.]

Telesia [te-lé-zi-a], *s. f.* (min.) saphyra branca.

Televisão [té-lé-vi-zão], *s. f.* (neol.) visão dos objectos terrestres, situados fóra do nosso campo visual. (De *telè*, gr. *longe* e *visão*).

Telha [té-lha], *s. f.* peça, feita geralmente de barro, e que serve para cobrir edificios, etc.; (fam.) mania; bolha; areia; chapéu de mulber, com as abas voltadas para cima. (Do lat. *tegula*).

Telhado [te-lhá-dn], *part.* de *telhar*; —, *s. m.* cobertura superior e externa dos edificios, feita geralmente de telhas; conjunto de telhas, que cobrem uma construção; (ant.) coberta do navio; (fam.) grande bólla.

Telhador [te-lha-dór], *s. m.* aquelle que telha; tampa de vasilha de barro. (De *telhar*).

Telhadura [te-lha-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de telhar; logar onde se fabricam telhas. (De *telhar*).

Telhal [te-lhá], *s. m.* forno onde se cozem telhas; logar onde ha fornos para cozer telhas. (De *telha*).

Telhão [te-lhão], *s. m.* grande telha; telha prensada; pedaço de telha; caco. (De *telha*).

Telhar [te-lhá-r], *v. tr.* cobrir com telhas. (De *telhá*).

Telheira [te-lhei-ra], *s. f.* fabrica de telhas; olaria. (De *telha*).

Telheiro [te-lhei-ru], *s. m.* fabricante de telhas; logar coberto de telhas, para abrigo de carros, animaes, etc.; alpendre. (De *telha*). [(De *telha*).]

Telhice [te-lhi-sse], *s. f.* (fam.) mania; telha; areia.

Telhinhas [te-lhi-nhas], *s. f. pl.* dois pedaços de loiça, que se fazem soar, batendo um contra outro. (De *telha*).

Telho [tè-lhn], *s. m.* testo de barro; pedaço de barro ou de telha, que serve de testo. (Do lat. *tegulum*).

Telhudo [te-lhú-du], *adj.* (fam.) maniaco; que tem telha ou areia. (De *telha*).

Telilha [te-li-lha], *s. f.* tela fina. (De *tela*).

Telinga [te-lín-gha], *s. f.* o mesmo que *telugo*.

Telipote-iba [te-li-pó-te-i-ba], *s. m.* o mesmo que *guira*.

Telitone [te-li-tó-ne], *s. m.* (prov. trasm.) vestido espaventoso, adornado com mnitas fitas e laçarotes.

Teliz [te-liz], *s. m.* panno para cobrir a sella do cavallo. (Do lat. *trilix*?).

Tellina [te-li-na], *s. f.* mollusco acephalo.

Tellurato [te-lu-rá-tu], *s. m.* qualquer sal, proveniente do ácido tellúrico. (De *tellurio*).

Tellureto [te-lu-ré-tu], *s. m.* combinação do tellúrio com qualquer outro metal. (De *tellurio*).

* **Telluriano** [te-lu-ri-â-nu], *adj.* que provém da terra. (Do lat. *tellus*).

Tellurico [te-lú-ri-ku], *adj.* relativo ao tellúrio; relativo à terra. (De *tellurio*).

Tellurífero [te-lu-ri-fe-ru], *adj.* que contém tellúrio. (Do lat. *tellus* e *ferre*).

Tellúrio [te-lú-ri-u], *s. m.* metal simples e raro, de um branco azulado e muito fragil. (Do lat. *tellus*).

Telo [té-lu], *s. m.* (gr.) burro.

Telodinâmica [té-ló-di-ná-mi-ka], *adj.* o mesmo que *telodynamicamente*.

Telodinâmico [té-ló-di-ná-mi-ku], *adj.* o mesmo que *telodynamicamente*. [mo que *teledinâmica*.]

* **Telodinâmica** [té-ló-di-ná-mi-ka], *s. f.* o mesmo que *telodinâmico*.

Telodínamico [té-ló-di-ná-mi-ku], *adj.* relativo à telodinâmica. (Do gr. *telè* e *dynamis*).

Telometria [te-lu-me-tri-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que *telemetria*, etc.

Telonio [te-ló-ni-u], *s. m.* mesa, onde se recebiam as rendas públicas; lugar onde se mercadeja on em que se cbatina; arca de pau santo, com pregaria amarela. (Do lat. *telonium*).

* **Téingo** [té-lu-gbu], *s. m.* (V. *Tamul*).

Tema [té-ma], *s. m.* (e der.) o mesmo que *thema*, etc.

Temão [te-mão], *s. m.* peça comprida do carro ou do arado, a que se atrelam os animais destinados à tração; lança da carruagem; tirante; barra do leme, (p. ext.) o leme; (fig.) direcção; governo. (Do lat. *temo*).

* **Temba** [ten-ba], *s. f.* (África or. port.) povoação.

Temberatu [ten-be-ra-tú], *s. m.* planta rutacea.

Temblar [ten-blár], *v. tr.* afinar (os instrumentos uns pelos outros). (Corr. de *temperar*).

Temboiba [ten-bu-i-ba], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre.

Temente [te-men-te], *adj.* que teme; diz-se de pessoa devota. (Do lat. *timens*).

Temer [te-mér], *v. tr. e intr.* ter medo; recear; tributar respeito, devoção ou reverencia; —, *v. pr.* recear; *fazer-se* —, inspirar medo; tornar-se temido. (Do lat. *timere*).

Temerariamente [ts-me-rá-ri-a-men-te], *adv.* de modo temerario; com risco. (De *temerario*).

Temerario [te-me-rá-ri-u], *adj.* andacioso; imprudente; arriscado; precipitado; atrevido. (Do lat. *temerarius*).

Temeridade [te-me-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é temerario; ousadia; imprudencia; risco; perigo. (Do lat. *temeritas*). [que *temerario*.]

Temero [te-mé-ru], *adj.* (Bras. do Ceará) o mesmo que *temerosamente*.

Temerosamente [te-me-ró-za-men-te], *adv.* de modo temeroso; com pavor; rscείο. (De *temeroso*).

Temido [te-mi-du], *part.* de *temer*; que tem medo; que causa medo. [temer. (De *temer*).

Temível [te-mi-vel], *adj.* que se póde ou se deve temer.

Temivelmente [te-mi-vel-men-te], *adv.* de modo temível; borrorosamente. (De *temível*).

Temjarro [ten-já-rru], *s. m.* pequsno passaro, especie de tordo.

Temoneira [te-mu-nei-ra], *s. f.* (naut.) espaço em que se move o pinçots do leme; mulher que governa um barco; o mesmo e melhor que *timoneira*. (Fem. de *temoneiro*).

Temoneiro [te-mu-nei-ru], *s. m.* aquelle que governa o temão das embarcações; patrão; (fig.) guia. [A forma mais vulgar é *timoneiro*.] (Do lat. *temo*).

Temor [te-mór], *s. m.* acto ou efeito de temer; medo; susto; zelo; escrupulo; pontualidade; devoção ou reverencia. (Do lat. *timor*).

Tempera [ten-pe-ra], *s. f.* acto ou efeito de temperar; temperatura; banho de água fria, em que se introduzem os metais caudentes; (fig.) feito; genio; indole; cunha em varios aparelhos; tratamento a que se submettiam os falcões e outras aves cougeneres, nas

vesperas da caça. [Rigorosaments devia dizer-se *tempêra* e não *tempera*, assim como se diz *tempêro* e não *tempero*.] (De *temperar*).

* **Tempêra** [ten-pé-ra], *s. f.* uma das peças do arado. (V. *tempera*). (De *temperar*).

Temperadamente [ten-pe-rá-da-men-te], *adv.* de modo temperado; moderadamente; prudentemente. (De *temperado*).

Temperado [ten-pe-rá-du], *part.* de *temperar*; submettido à tempera; moderado; agradável; delicado; suave; diz-se das regiões entre os pólos e o equador, onde o clima é mais ou menos moderado.

Temperador [ten-pe-ra-dór], *s. m. e adj.* o que tempera; moderador. (Do lat. *temperator*).

Temperamento [ten-pe-ra-men-tu], *s. m.* o mesmo que *tempera*; caracter; genio; feição; compleição; qualidade predominante n'um organismo; combinação; mescla; temperança; moderação; ordem. (Do lat. *temperamentum*).

Temperança [ten-pe-ran-ssa], *s. f.* qualidade de quem é moderado nos appetites, paixões e vicios; sobriedade; parcimonia. (Do lat. *temperantia*).

Temperante [ten-pe-ran-te], *adj.* que tempêra; calmante. (Do lat. *temperans*).

Temperar [ten-pe-rár], *v. tr.* misturar em proporção; moderar ou accentuar o sabór de; adubar; preparar; tornar consistente (o metal); (fig.) fortificar; suavizar; amenizar; governar; afinar (instrumentos); alliar; adicionar a; — *se*, *v. pr.* moderar-se; avigorar-se. (Do lat. *temperare*).

Temperatura [ten-pe-ra-tú-ra], *s. f.* estado atmosphérico do ar (frio ou calor, humidade ou seccura) que impressiona os nossos órgãos; grau de calor, apreciavel n'um logar ou n'um corpo; (fig.) estado moral; acção. (Do lat. *temperatura*).

Tempereiro [ten-pe-rei-ru], *s. m.* utensilio com que as tecedeiras esticam o panno no tear; cada um dos quatro varaes da nora. (De *temperar*).

Temperie [ten-pé-ri-i], *s. f.* temperamento; temperatura. (Do lat. *temperies*).

Temperilha [ten-pe-rí-lha], *s. f.* coisa que tempêra; (fig.) ineio de modificar a má disposição de alguem. (De *temperar*).

Temperilho [ten-pe-ri-lbu], *s. m.* modo de governar as redeas; qualquer tempêro; (des.) gsito para fazer bem qualquer coisa. (De *temperar*).

Tempéro [ten-pé-ru], *s. m.* substancia com que se aduba a comida; estado da comida que leva sal e adubos; meio de dirigir ou effectuar um negocio; remedio; tempera; cnra; palliativo; * o acto de regular, pela maior ou menor junção dos discos, a mó de mão, para apurar a moednra. (De *temperar*).

Tempestade [ten-pes-tá-de], *s. f.* agitação violenta na atmosphera, geralmente acompanhada de chuva, granizo, trovões ou vento; grande estrondo; (fig.) agitação ou grande perturbação. (Do lat. *tempestas*).

Tempestear [ten-pes-ti-ár], *v. tr.* agitar; maltratar; perseguir; —, *v. intr.* fazer grande estrondo. (De *tempestade*).

Tempestivamente [ten-pes-ti-va-men-te], *adv.* de modo tempestivo; opportunamente. (De *tempestivo*).

Tempestivo [ten-pes-ti-vu], *adj.* que vem ou que succede em tempo proprio; opportuno. (Do lat. *tempestivus*).

Tempestuar [ten-pes-tu-ár], *v. intr.* tempestear; estrondear; enfurecer-se. (De *tempestade*).

Tempestuosamente [ten-pes-tu-ó-za-men-te], *adv.* de modo tempestuoso. (De *tempestuoso*).

Tempestuosidade [ten-pes-tu-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é tempestuoso. (De *tempestuoso*).

Tempestuoso [ten-pes-tu-ó-zu], *adj.* que traz tempestade; em que ha tempestade; sujeito a tempestades; procelloso; (fig.) violento; revoltoso. (Do lat. *tempestuosus*).

Templario [ten-plá-ri-u], *s. m.* cavalleiro da extinta

ordem militar, instituída em Jerusalem, em 1118. (De *templo*).

Templo [ten-plu], *s. m.* lugar descoberto, elevado, e sagrado entre os romanos; edifício consagrado ao culto religioso; sala em que se realizam as sessões da maçãria; igreja; a ordem militar dos templários; (fig.) lugar sagrado e respeitável; recordação; memória das grandes acções. (Do lat. *templum*).

Tempo [ten-pu], *s. m.* duração limitada e calculável das coisas e acções; successão de dias, horas e momentos; a época actual; estado atmosférico; ensejo; conjuntura; occasião propícia; estação; momento proprio; (mus.) movimento ou parte de um movimento; (gramm.) cada uma das inflexões, que indicam nos verbos o momento a que se refere o estado ou a acção; (gymn.) duração de movimentos regulares, separados por pausas distintas; a —, (loc. adv.) opportunamente; no momento proprio. (Do lat. *tempus*).

Temporada [ten-pu-rá-da], *s. f.* largo espaço de tempo; certo espaço de tempo. (Do lat. *tempus*).

Temporal [ten-pu-rál], *adj.* temporario; que passa com o correr dos tempos; que dura um certo tempo; profano; mundano; (anat.) relativo ás fontes, na cabeça; —, *s. m.* o mesmo que *tempetade*; região temporal no cranio, entre o olho e a orelha. (Do lat. *temporalis*).

Temporalidade [ten-pu-ra-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é temporal; interinidade: —, *s. f. pl.* prebendas; rendimentos ecclesiasticos. (Do lat. *temporalis*).

Temporalizar [ten-pu-ra-li-zár], *v. tr.* tornar temporal; secularizar. (De *temporal*).

Temporalmente [ten-pu-rál-men-te], *adv.* de modo temporal; provisoriamente; temporariamente. (De *temporal*). [temporario. (Do lat. *temporaneus*)]

Temporaneo [ten-pu-rá-ni-n], *adj.* o mesmo que *temporariamente* [ten-pu-ran-men-te], *adv.* de modo temporão; antes do tempo proprio; precocemente. (De *temporão*).

Temporão [ten-pu-rão], *adj.* que vem ou que succede antes do tempo proprio; que amadurece antes dos outros (falando-se de frutos); prematuro; precoce. (De *temporaneo*).

Temporariamente [ten-pu-rá-ri-a-men-te], *adv.* de modo temporario; provisoriamente. (De *temporario*).

Temporario [tem-pu-rá-ri-n], *adj.* que dura certo tempo; provisório; relativo a tempo. (Do lat. *temporarius*).

Temporas [ten-pu-ras], *s. f. pl.* os tres dias de jejum, que ha n'uma semana, nas quatro estações do anno. (Do lat. *tempora*, pl. de *tempus*).

Temporização [ten-pu-ri-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de temporizar; moderação. (De *temporizar*).

Temporizador [ten-pu-ri-za-dôr], *s. m. e adj.* o que temporiza; moderador. (De *temporizar*).

Temporizamento [tem-pu-ri-za-men-tu], *s. m.* o mesmo que *temporização*.

Temporizar [ten-pu-ri-zár], *v. tr.* adiar; demorar; —, *v. intr.* esperar outra oportunidade; condescender; moderar-se. (Do lat. *tempus*).

Temporo-auricular [ten-pu-rô-au-ri-ku-lár], *adj.* (anat.) diz-se de um dos musculos da orelha.

Temporo-maxillar [ten-pu-rô-ma-ssi-lár], *adj.* (anat.) diz-se de um musculo que pertence ao osso temporal e ao maxillar.

Tempo-será [ten-pu-sse-rá], *s. m.* (Bras.) especie de brinquedo de criança. [se dá á codorniz.]

Tem-te-lá [ten-te-lá], *s. m.* nome que, em Penafiel,]

Tem-tem [ten-ten], *s. m.* (fam.) tentativas das crianças que dão os primeiros passos, para se pôrem em pé. (De *ter*).

Tem-te-na-raiz [ten-te-na-rra-is], *s. m.* o mesmo que *triqueirão*. (T. onom. por imitação do canto d'essa ave).

Temulencia [te-mu-len-ssi-a], *s. f.* estado do que é temulento; estado morbido, semelhante á embriaguez. (Do lat. *temulentia*).

Temulento [te-mu-len-tu], *adj.* bebedo; em que ha orgias ou scenas de embriaguez. (Do lat. *temulentus*).

Tenacidade [te-na-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é tenaz; (fig.) contumacia; avareza. (Do lat. *tenacitas*).

Tenalgia [te-nál-ji-a], *s. f.* (med.) dôr nos tendões. (Do gr. *tenon* e *algos*).

Tenalha [te-ná-lhá], *s. f.* pequena obra de duas faces, nas fortalezas, apresentando um angulo reintrante para o lado do campo. (Do fr. *tenaille*).

Tenalhão [te-na-lhão], *s. m.* obra de fortificação, que se acha algumas vezes collocada em cada uma das faces de uma meia-lua. (De *tenalha*). [mifngo.]

Tenalina [te-na-li-na], *s. f.* certo medicamento ver-

Tenaz [te-nás], *adj.* que está muito prêso; adherente: que tem grande cohesão; viscoso; pertinaz; aferado; firme; constante; obstinado; (fig.) avarento; —, *s. f.* instrumento de metal, composto de duas laminas, que se alargam on apertam para agarrar ou arrancar qualquer objecto. (Do lat. *tenax*).

Tenazmente [te-nás-men-te], *adv.* com tenacidade; com pertinacia. (De *tenaz*).

Tenca [ten-ka], *s. f.* tinba dos rios. (Do lat. *tinca*).

Tença [ten-ssa], *s. f.* pensão em paga de serviços. (Do lat. *tenentia*).

Tença [ten-ssão], *s. f.* proposito; intento; plano; (for.) parecer; (berald.) divisa de brasão. (Do lat. *tenus*). [planear; projectar. (De *tenção*)]

Tencionar [ten-ssi-nár], *v. tr.* fazer tenção de;]

Tencionario [ten-ssi-ná-ri-n], *s. m.* o que recebe tenção. (De *tença*). [tençoeiro.]

Tencioneiro [ten-ssi-n-nei-ru], *adj.* o mesmo que]

Tençoeiro [ten-ssn-éi-ru], *adj.* que traz rixa com alguem; pertinaz. (De *tenção*).

Tenda [ten-da], *s. f.* barraca de campaub; pequena loja de mercieiro; barraca de feira. (Do b.-lat. *tenda*).

Tendaes [ten-dá-is], *s. m. pl.* (Alg.) varas dos fuselos. (V. *tendal*). (De *tendal*).

Tendal [ten-dál], *s. m.* toldo fixo na 1.^a coberta do navio; toldo; brial; lugar onde se assentam as fôrmas (nos ingenhos de açucar); (prov.) panno de linho com que se cobre a massa do pão; varal do fuselo. (De *tender*).

Tendal, *s. m.* lugar onde se tosquiã ovelhas. (Corr. de *tonda*, do lat. *tondere*?).

Tendão [ten-dão], *s. m.* (anat.) feixe de fibras, na extremidade dos musculos. (Do lat. *tendere*).

Tendedeira [ten-de-dei-ra], *s. f.* tâbna em que se tende o pão. (De *tender*).

Tendeira [ten-dei-ra], *s. f.* mulher que vende em tenda; mulher do tendeiro. (Fem. de *tendeiro*).

Tendeiro [ten-dei-ru], *s. m.* o que vende em tenda; dono de tenda; (fam.) o diabo. (De *tenda*).

Tendencia [ten-den-ssi-a], *s. f.* propensão; inclinação; intenção; vocação. (De *tendente*).

Tendente [ten-den-te], *adj.* que tende; que propende; que se inclina; que tem vocação. (Do lat. *tendens*).

Tender [ten-dér], *v. tr.* estender; bater e arredouar na masseira (o pão); —, *v. intr.* inclinar-se; propender; aproximar-se. (Do lat. *tendere*).

+ **Tender** [ten-dér], *s. m.* carro que, nos comboios, transporta o carvão e a agna. (Pal. ingl.).

Tendido [ten-dí-du], *adj.* estendido; desfaldado. (De *tender*).

Tendilha [ten-dí-lha], *s. f.* pequena tenda. (De *tenda*).

Tendilhão [ten-di-lhão], *s. m.* barraca de campaub. (De *tendilha*).

Tendilhão, *s. m.* (corr. de *tentilhão*).

Tendinoso [ten-di-nô-zn], *adj.* relativo aos tendões. (De *tendão*).

Tendola [ten-dó-la], *s. f.* tenda reles. (De *tenda*).

Tene [té-ne], *s. f.* certa arvore do Congo.

Tenebrario [te-ne-brá-ri-u], *s. m.* candieiro acceso durante o officio de trevas. (Do lat. *tenebrarius*).

Tenebrosidade [te-ne-bru-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de tenebroso. (Do lat. *tenebrositas*).

Tenebroso [te-ne-brô-zu], *adj.* coberto de trevas; cerrado; caliginoso; medonho. (Do lat. *tenebrosus*).

Tenedeira [te-ne-dei-ra], *s. f.* casta de uva algarvia.

Tenencia [te-nen-ssi-a], *s. f.* cargo de tenente; casa de habitação do tenente. (De *tenente*).

Tenente [te-nen-te], *s. m.* substituto do chefe; posto militar, logo abaixo de capitão; *á mão* —, (loc. adv.) á queima-roupa. (Do lat. *tenens*).

Tenente-coronel [te-nen-te-ku-ru-nél], *s. m.* official do exercito, de graduação inferior á de coronel.

Tenente-general [te-nen-te-je-ne-rdl], *s. m.* official que tinha graduação inferior á de general.

Tenente-rei [te-nen-te-rrét], *s. m.* (ant.) governador de praça forte.

Tenesmo [te-nés-mn], *s. m.* (med.) impressão dolorosa na hexiga, ou no anus, com desejo continuo de urinar ou evacuar; puxo. (Do lat. *tenesmus*).

Tenesmodico [te-nés-mó-di-qn], *adj.* acompanhado de tenesmo. (De *tenesmo*).

Tenia [té-ni-a], *s. f.* genero de vermes intestinaes, de corpo anelado, chato e comprido; solitaria. (Do lat. *taenia*). [nia. (De *tenia*).

Teniase [te-ni-a-ze], *s. f.* doença causada pela *tenia*.

Tenifugo [te-ni-tu-ghu], *adj.* (pharm.) que expulsa a *tenia*. (Do lat. *taenia e fugare*).

Tenilha [te-ni-lha], *s. f.* certo tecido, fabricado no Minho. (Alter. de *telilha*?).

Teniobranchio [té-ni-u-bran-ki-u], *adj.* (zool.) que tem as branchias em forma de fita. (Do gr. *tainia e brankhia*). [deira da America tropical.]

Teniocarpo [té-ni-n-kár-pu], *s. m.* (bot.) trepa-tenioides.

Tenioides [te-ni-ó-i-de], *adj.* semelhante á *tenia*; —, *s. m. pl.* grupo de peixes semelhantes á *tenia*. (Do gr. *tainia e eidos*).

Tenite [te-ni-te], *s. f.* (min.) certa combinação ferruginosa, em forma de tiras delgadas. (Do gr. *tainia*).

Tenontagra [te-non-tá-ghra], *s. f.* (med.) especie de gota nos tendões largos.

Tenor [te-nór], *s. m.* voz de homem, mais alta que a de barytono; pessoa que tem essa voz. (Do b-lat. *tenor*).

Tenosynite [te-nu-zi-ni-te], *s. f.* (med.) doença, caracterizada por uma sensação de fadiga local, etc. (Do gr. *tenon e syn*).

Tenotomia [te-nn-tn-mi-a], *s. f.* córte de tendões; córte de um órgão. (Do gr. *tenon e tomé*).

Tenotomico [te-nn-tó-mi-ku], *adj.* relativo á tenotomia. [com ternura. (De *tenro*).

Tenramente [ten-rra-men-te]. *adv.* de modo tenro;

Tenreiro [ten-rrer-i-raj], *adj.* tenro; —, *s. m.* bezerro. (De *tenro*).

Tenro [ten-rru], *adj.* delicado; viçoso; molle; fresco; pouco crescido; novo. (Do lat. *tenor*).

Tenrura [ten-rrú-ra], *s. f.* qualidade de tenro. (De *tenro*). [(De *tenso*).

Tensamente [ten-ssa-men-te], *adv.* de modo tenso.]

Tensão [teo-ssão], *s. f.* qualidade do que é tenso; rigidez; tesura; força de expansão. (Do lat. *tenso*).

Tensivo [ten-ssi-va], *adj.* que prodnz tensão. (De *tenso*).

Tenso [ten-ssu], *adj.* estendido com força; esticado; retesado; —, *s. m.* * pequeno fio que faz parte da chumbeira. (Do lat. *tensus*).

Tensor [ten-ssór], *adj.* que estende; —, *s. m.* musculo que serve para estender qualquer membro ou órgão. (De *tenso*).

Tenta [ten-ta], *s. f.* (cir.) sonda; estylete para sondar feridas; corrida de novilhos, depois da ferra. (De *tentar*).

Tentação [ten-ta-ssão], *s. f.* acto ou facto de tentar; appetite; desejo vehemente; indução. (Do lat. *tentatio*).

Tentaculado [ten-ta-ku-tá-dn], *adj.* que tem tentaculos. (De *tentaculo*). [culos. (De *tentaculo*).

Tentacular [ten-ta-ku-lár], *adj.* provido de tentaculos.]

Tentaculifero [ten-ta-ku-té-teru], *adj.* provido de tentaculos; —, *s. m. pl.* ordem de molluscos cephalopodos. (Do lat. *tentaculum e ferre*).

Tentaculiforme [ten-ta-ku-li-fór-me], *adj.* que tem forma de tentaculo. (Do lat. *tentaculum e forma*).

Tentaculo [ten-tá-ku-ln], *s. m.* (zool.) appendice movel, não articulado, que serve de órgão tactil. (Do lat. *tentaculum*).

Tentadeiro [ten-ta-dei-ru], *s. m.* (neol.) logar cercado, onde se ferra o gado, etc. (De *tenta*).

Tentadiço [ten-ta-di-ssn], *adj.* que se deixa tentar facilmente. (De *tentar*).

Tentador [ten-ta-dór], *adj.* e *s. m.* o que tenta; seductor; —, *s. m.* (pop.) o diabo. (Do lat. *tentator*).

Tentame [ten-tá-me], *s. m.* ensaio; tentativa. (Do lat. *tentamen*).

Tentamen [ten-tá-men], *s. m.* o mesmo que *tentame*.

Tentamento [ten-ta-men-tu], *s. m.* tentação; tentamen. (De *tentar*). [(Do lat. *tentans*).

Tentante [ten-tan-te], *adj.* o mesmo que *tentativo*.]

Tentar [ten-tár], *v. tr.* empregar meios para obter; arriscar; aventurar; instigar; procurar seduzir; proceder á tenta de; — *se*, *v. pr.* arriscar-se; aventurar-se; deixar-se seduzir. (Do lat. *tentare*).

Tentativa [ten-tá-ti-va], *s. f.* ensaio; experiencia; tentação. (Fem. de *tentativo*).

Tentativo [ten-tá-ti-vu], *adj.* que tenta ou instiga. (Do lat. *tentativus*).

Tente [ten-te], *adj.* us. na loc. adv. *á mão* —, á queima-roupa. (De *tentare*).

Tenteador [ten-ti-a-dór], *s. m.* e *adj.* o que tenta. (De *tentare*).

Tentear ¹ [ten-ti-ár], *v. tr.* sondar com tenta; examinar; tectar. (De *tenta*).

Tentear ², *v. tr.* dirigir com tento; calcular; entreter; marcar tentos em; empregar com tento. (De *tento*).

Tentilhão [ten-ti-lhão], *s. m.* passaro conirostro, vulgar em Portugal; — da *Índia*, o mesmo que *dom-fafe*; peixe, o mesmo que *botião*.

Tentim [ten-tin], *s. m.* (p. us.) pequeno tento. (De *tento*).

Tentim-por-tentim [ten-tin-pur-ten-tin], *loc. adv.* por miúdo; com todos os pormenores. (De *tentim*).

Tento [ten-tu], *s. m.* precaução; cuidado; cautela; peça com que se marcam os pontos, no jôgo; (fig.) cálculo. (Do lat. *tentus*).

Tentorio [ten-tó-ri-u], *s. m.* harraca de campanha. (Do lat. *tentorium*).

Tentos [ten-tus], *s. m. pl.* (Bras. do S.) pequenas tiras de couro, na parte posterior do lomhillo.

Tenuê [té-nn-e], *adj.* subtil; delgado; debil; leve. (Do lat. *tenuis*).

Tenuemente [té-nn-i-men-te], *adv.* de modo tenne; escassamente. (De *tenuê*). [nuicorneo.]

Tenuicorno [te-nn-i-kór-ne], *adj.* o mesmo que *ten-*

Tenuicorneo [te-nu-i-kór-ni-n], *adj.* que tem antenas delgadas. (Do lat. *tenuis e cornu*).

Tenuidade [te-nu-i-dá-de], *s. f.* qualidade do que é tenue; escassez. (Do lat. *tenuitas*).

Tenuifloro [te-nu-i-fló-ra], *adj.* (bot.) que tem flores pequenas. (Do lat. *tenuis e flos*).

Tenuifoliado [te-nu-i-fu-li-á-du], *adj.* que tem folhas pequenas. (De *tenuê e foliado*).

Tenuipede [te-nu-i-pe-de], *adj.* que tem pés pequenos. (Do lat. *tenuis e pes*).

Tenuipenne [te-nu-i-pé-ne], *adj.* que tem pennas pequenas. (Do lat. *tenuis e penne*).

Tenuirostro [te-nu-i-rrós-tru], *adj.* que tem bico delgado e longo; —, *s. m. pl.* familia de passaros, com esses caracteres. (Do lat. *tenuis e rostrum*).

Teor [ti-ór], *s. m.* conteúdo de uma escrita; (fig.) modo; estylo; qualidade. (Do lat. *tenor*).

Tepe [té-pe], *s. m.* torrão cuneiforme, que se emprega na construção de muralhas. (Do cast. *tepe*).

Tepente [te-pen-te], *adj.* o mesmo que *tepidio*. (Do lat. *tepens*).

Tepez [te-pés], *adj.* contumaz; teimoso.

Tephрина [te-fri-na], *s. f.* (geol.) especie de rocha pardacenta.

Tephrita [te-fri-ta], *s. f.* o mesmo que *tephrito*.
Tephrito [te-fri-tu], *s. m.* (geol.) typo de rochas, em que a feldspite se associa à plagioclase. (Do gr. *tephritēs*).

Tephroita [te-fru-í-ta], *s. f.* (min.) substancia compacta, de brilho diamantino. (Do gr. *tephritis*).

Tepidamente [té-pi-da-men-te], *adv.* de modo tépido; tibiamente; de modo froixo. (De *tíbio*).

Tepidez [te-pi-dês], *s. f.* estado do que é tepido; froixidão; tibieza; tibio. (De *tepidio*).

Tepido [té-pi-du], *adj.* que tem pouco calor; morno; froixo. (Do lat. *tepidus*).

• **Tepiti** [te-pi-tí], *s. m.* (Bras.) preusa da mandioca.
Tepor [te-pór], *s. m.* o mesmo que *tepedez*. (Do lat. *tepor*). [mada de dois moitões.]

Teque [té-ke], *s. m.* (naut.) peça de poleame, for-

Ter [tér], *v. tr.* segurar nas mãos; snster; agarrar; prender; haver; fruir; usufruir; alcançar; julgar; dar à luz; produzir; sentir; conter; — *se*, *v. pr.* manter-se firme; segurar-se; julgar-se; reputar-se. (Do lat. *tenere*).

Teratogenia [te-ra-tu-je-ní-a], *s. f.* geração ou produção de monstros. (Do gr. *teras* e *genesis*).

Teratogenico [te-ra-tu-jé-ni-ku], *adj.* relativo à teratogenia.

Teratologia [te-ra-tu-lu-ji-a], *s. f.* descrição e classificação das monstruosidades. (Do gr. *teras* e *logos*).

Teratológico [te-ra-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo à teratologia; monstruoso.

Teratologista [te-ra-tu-lu-ji-sta], *s. m.* o que é versado em teratologia. (De *teratologia*).

Teratológico [te-ra-tó-lu-ghu], *s. m.* o mesmo que *teratologista*.

Terbio [tér-bi-u], *s. m.* metal, descoberto no ytrio.

Terça [tér-ssa], *adj. f.* o mesmo que *terceira*: —, *f.* terça parte de um todo, de uma herança, etc.; intervalo musical entre duas notas; peça de madeira, sobtoposta aos caibros. (Do lat. *tertia*).

Terçado [tér-ssá-du], *part. de terçar*; —, *s. m.* espada de folha larga e curta.

Terçador [tér-ssa-dór], *s. m. e adj.* o que terça; o que pugna. (De *terçar*). [semana.]

Terça-feira [tér-ssa-féi-ra], *s. f.* o terceiro dia da semana.
Terçan [tér-ssan], *adj. e f.* diz-se da febre, em que os acessos se repetem de tres em tres dias. (Do lat. *tertiana*).

Terção [tér-ssão], *s. m.* rebento da cepa, que so não cortou na poda; (Sautarem) * porco mais novo da mesma parição. (Do lat. *tertianus*).

Terçar [tér-ssár], *v. tr.* misturar (tres coisas); dividir em tres; cruzar; —, *v. intr.* intervir; pugnar; brigar. (Do lat. *tertiare*).

Terceira [tér-sséi-ra], *s. f.* medianeira; alcoviteira; terça. (Fem. de *terceiro*).

Terceiramente [tér-sséi-ra-men-te], *adv.* em terceiro lugar. (De *terceiro*).

Terceirannista [tér-sséi-ra-nís-ta], *s. m.* estudante que frequenta o 3.º anno de uma escola superior. (De *terceiro* e *anno*).

Terceiro [tér-sséi-ru], *adj.* que u'uma serie de tres occupa o ultimo lugar; —, *s. m.* intercessor; —, *pl.* membros da ordem religiosa de S. Francisco. (De *terço*).

Tercena [tér-ssé-na], *s. f.* (des.) tulha ou celloiro perto de um caes. (Do ar. *dar-ciná'a*).

Tercenário [tér-ssé-ná-ri-u], *s. m.* o que recebe a terça parte. (Do lat. *tertianus*).

Terceneiro [tér-sae-nei-ru], *s. m.* trabalhador, ou empregado em tercenaz. (De *tercena*).

Tercentesimo [tér-ssen-té-zi-mu], *adj.* o mesmo que *trecentesimo*.

Terceto ou **tercetto** [tér-ssé-tu], *s. m.* estrophe de tres versos; concerto musical de tres vozes ou tres instrumentos. (Do it. *terzetto*). [lat. *tertia*.]

Tercia [tér-ssi-a], *s. f.* terça hora canonica. (Do

Terclarão [tér-ssi-a-rão], *s. m.* arco, cnjas extremidades partem dos angulos de uma abobada ogival. (Do fr. *tierceron*).

Terciario [tér-ssi-d-ri-u], *adj.* que está ou vem em terceiro lugar; (med.) diz-se de efeitos posteriores aos que seguem certas affecções; (geol.) diz-se do terceiro periodo geologico. (Do lat. *tertiarius*).

Tercimetatarsico [tér-ssi-me-tá-tár-ssi-ku], *adj.* (anat.) diz-se do terceiro osso metatarsico.

Tercina [tér-ssi-na], *s. f.* (bot.) a terceira membrana das que revestem a uclula do ovario. (De *terço*).

Terciodécimo [tér-ssi-u-dé-ssi-mu], *adj.* decimo terceiro. (Do lat. *tertius* e *decimus*).

Tercionario [tér-ssi-u-ná-ri-u], *s. m. e adj.* o que tem terçans. (De *terçan*).

Terciopelo [tér-ssi-n-pé-lu], *s. m.* velludo de tres pêlos. (Do cast. *terciopelo*).

Terço [tér-ssu], *s. m.* a terça parte de um todo; terça parte do rosario; parte da verga, dos paus, etc., distante igualmente dos extremos; terça parte do fuste; (ant.) regimento. (Do lat. *tertius*).

Terço [tér-ssó], *adj.* dizia-se do ultimo animal a nascer, n'uma ninhada; —, *s. m.* falcão macho. (Do cast. *terzuelo*). [terçol.]

Terçuelo [tér-ssó-ghu], *s. m.* (Minho) o mesmo que *terçol*.

Terçol [tér-ssó], *s. m.* pequeno tumor no bórdo das palpebras. (Da mesma or. de *terçolho*).

Terçolho [tér-ssó-lhu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *terçol*. (Or. duv.).

Terebinthaceas [te-re-bin-tá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo o terebiutho. (Do lat. *terebinthus*).

Terebinthina [te-re-bin-ti-na], *s. f.* qualquer das resinas extrahidas das coníferas e terebinthaceas. (Do lat. *terebinthina*).

Terebinthinado [te-re-bin-ti-ná-du], *adj.* preparado com terebinthina. (De *terebinthina*).

Terebinthinar [te-re-bin-ti-nár], *v. tr.* preparar com terebinthina. (De *terebinthina*).

Terebintho [te-re-bin-tu], *s. m.* o mesmo que *lentisco* ou *almacegueira*. (Do lat. *terebinthus*).

Terebrante [te-re-bran-te], *adj.* que terébra; que causa uma sensação de verruma a penetrar no corpo. (Do lat. *terebrans*).

Terebrar [te-re-brár], *v. intr.* furar; furar com veruma; penetrar. (Do lat. *terebrare*).

Teredém [te-re-den-e], *s. m.* mollusco acephalo, que vive nas fendas dos navios, etc. [A pronúncia rigorosa seria *terédem*]. (Do lat. *teredo*).

Teres [tér-res], *s. m. pl.* haveres; posses; riqueza. (De *ter*). [delgada. (Do lat. *teres* e *cauda*).

Tereticaude [te-re-ti-káu-de], *adj.* que tem cauda.]

Tereticollo [te-re-ti-kó-lu], *adj.* (zool.) que tem pescoco delgado. (Do lat. *teres* e *collum*).

Teretifoliado [te-re-ti-fu-li-á-du], *adj.* (bot.) que tem folhas delgadas. (Do lat. *teres* e *folium*).

Teretirostro [te-re-ti-rrós-tru], *adj.* (zool.) que tem bico delgado. (Do lat. *teres* e *rostrum*).

Tergal [tér-ghál], *adj.* relativo ao dorso (dos insectos). (Do lat. *tergum*).

Tergeminado [tér-je-mi-ná-du], *adj.* (bot.) triplcado. (De *tergemino*). [(Do lat. *tergeminus*).

Tergemino [tér-jé-mi-nn], *adj.* triplice; trigemeo.]

Tergiversação [tér-ji-ver-ssa-ssão], *s. f.* acto ou effeito de tergiversar. (Do lat. *tergiversatio*).

Tergiversador [tér-ji-ver-ssa-dór], *s. m. e adj.* o que tergiversa. (Do lat. *tergiversator*).

Tergiversante [tér-ji-ver-ssan-te], *adj.* que tergiversa. (Do lat. *tergiversans*).

Tergiversar [tér-ji-ver-ssár], *v. intr.* voltar as costas; (fig.) usar de subterfugios. (Do lat. *tergiversari*).

Terlinta [tér-lin-ta], *s. m. e f.* (Bairrada) pessoa chocalheira; tagarela. (De *terlinter*).

Terlinter [tér-lin-tár], *v. intr.* (outra forma de *linter*).

Termé [tér-me], *s. f.* o mesmo que *termes*.

Termes [tér-mes], *s. m. e f.* o mesmo que *termite*.

Termillonesimo [tér-mi-li-u-né-zi-mu], *adj.* (neol.) relativo à terça parte de uma millionesima. (De *ter* e lat. *millionesimo*).

Terminação [ter-mi-na-ssão], *s. f.* acto ou efeito de terminar; desinencia das palavras; remate; extremidade; fecho. (Do lat. *terminatio*).

Terminal [ter-mi-nál], *adj.* relativo ao termo ou remate; que constitue o termo. (Do lat. *terminalis*).

Terminante [ter-mi-nan-te], *adj.* que termina; categorico; decisivo. (Do lat. *terminans*).

Terminantemente [ter-mi-nan-te-men-te], *adv.* de modo terminante; categoricamente. (De *terminante*).

Terminar [ter-mi-nar], *v. tr.* pôr termo a; concluir; rematar; demarcar; —, *v. intr. e pr.* ter fim; extinguir-se; acabar. (Do lat. *terminare*).

Terminativamente [ter-mi-na-ti-va-men-te], *adv.* de modo terminativo; quanto ao termo. (De *terminativo*).

Terminativo [ter-mi-na-ti-vo], *adj.* o mesmo que *terminante*; que faz terminar; (gramm.) indirecto. (De *terminar*). [balisa.]

Termino [té-r-mi-nu], *s. m.* o mesmo que *termo*;

Terminologia [ter-mi-nu-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos termos technicos; conjunto d'esses termos; emprego de palavras. (Do lat. *terminus e logos*).

* **Terminologico** [ter-mi-nu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á terminologia.

Terminos [ter-mi-nus], *s. m. pl.* (us. no Minho) em —, (loc. adv.) quasi; em risco. (Talvez do lat. *terminus*).

Termita [té-r-mi-ta ou seg. alguns ter-mi-ta], *s. f.* o mesmo que *termite*.

Termite [té-r-mi-te], *s. f.* genero de insectos, chamados tambem formigas brancas. (Do lat. *termes*).

Termita [ter-mi-tai-ra], *s. f.* especie de pyramide em que habitam as termites. (De *termita*).

Termo [té-r-mu], *s. m.* balisa; marco; raia; confins; limite; prazo; expressão peculiar; declaração exarada em documentos; (gramm.) elemento de uma proposição; cada uma das quantidades que compõem uma progressão algebraica, etc. (Do lat. *terminus*).

Ternado [ter-ná-du], *adj.* (bot.) diz-se das partes de uma planta, dispostas em grupos de tres. (De *terno*).

Ternamente [té-r-na-men-te], *adv.* de modo terno; com ternura. (De *terno*).

Ternario [ter-ná-ri-u], *adj.* formado de tres; (mus.) dividido em tres tempos eguaes. (Do lat. *ternarius*).

Terneira [ter-nei-ra], *s. f.* o mesmo que *tenreira*. (De *terneiro*).

Terneiro [ter-nei-ru], *s. m.* (Bras. do S.) o mesmo que *tenreiro*. (Do cast. *ternero*).

Terno [té-r-nu], *s. m.* grupo de tres; trio; dado ou carta de jogar com tres pintas. (Do lat. *terni*).

Terno, *adj.* meigo; suave; sensivel; brando; affectuoso. (Metath. de *tenro*).

* **Terno**, *s. m.* (Trás-M.) talbão; gleba. (V. Julio Mor. Est. 15). (Or. div.).

Terrestriaceas [ter-nes-tre-mi-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que comprehende os generos *camelia*, *cbá*, etc. (Do r. *Teristræm* n. p.).

Ternura [ter-nú-ra], *s. f.* qualidade do que é terno; meiguice; carinho; affecto brando. (De *terno*).

Teroléro [té-ru-lé-ru], *s. m.* (ant.) especie de dança popular: (prov. beir. e trasm.) pessoa levisana, adoidada.

Terpina [ter-pi-na], *s. f.* certo medicamento diuretico e antineuralgico.

Terpinol [ter-pi-nól], *s. m.* hydrato de terebinthina.

Terpola [ter-pó-la], *s. f.* (prov. trasm.) excrecencia nodosa nos ramos e nos troncos das arvores.

Terra [té-rra], *s. f.* planeta que habitamos; solo sobre que andamos; a parte da crusta terrestre, onde crescem os vegetaes; parte sólida da superficie do nosso planeta; patria; local; povoação; habitantes de uma povoação; terreno; campo; territorio; vida temporal; argilla propria para esculptura; — *vegetal*, o mesmo que *terrico*; — *da verdade*, o cén, vida eterna, sepultura; * — *ingleza*, o cimento; *comer* —, viver miseravelmente; *terra-terra* ou *terra a terra*, (loc. adv.) junto á costa; (fig.) sem elevação; singelamente; rasteiramente; *a terra!* (loc. adv.) abaixo! morra! (Do lat. *terra*).

Terrabinto [te-rra-bin-tu], *adj.* (Beira) birrento; que tem mau genio.

Terraço [te-rrá-ssu], *s. m.* cobertura ou plataforma de nm edificio; eirao; terrado. (Do lat. *terraceus*).

Terra-cocta [té-rra-kó-cta], *s. f.* materia prima para varias obras de porcelana, faiança, etc.; figurinha de barro. (Do lat. *terra e cocta*, de *coquere*).

Terrada [te-rrá-da], *s. f.* pequeno navio asiatico. (Do ar. *terrad*).

Terrada, *s. f.* terreno; porção de terra. (De *terra*).

Terrádego [te-rrá-de-ghu], *s. m.* imposto que se paga pela occupação de nm terreno, destinado a uma barraca de feira, etc.; terreno occupado para esse fim. (Do b.-lat. *terraticus*).

Terradegueiro [te-rra-de-ghai-ru], *s. m.* cobrador de terrádegos. (De *terrádego*). [radego.]

Terradigo [te-rrá-di-ghu], *s. m.* o mesmo que *terraço*.

Terrado [te-rrá-du], *s. m.* o mesmo que *terraço*; (pop.) o mesmo que *terrádego*. (De *terra*).

Terra-japonica [té-rra-ja-pó-ni-ka], *s. f.* substancia sécca e triavel, que se obtém pela decoção do pauferro. (De *terra e japonico*).

Terral [té-rrál], *adj.* relativo á terra; que provem da terra; * —, *s. m.* (India) estação do anno em que predomina o vento da terra. (Do lat. *terralis*).

Terramoto [te-rrá-mó-tu], *s. m.* o mesmo que *terremoto*. [grande barulho. (De *terramoto*).

Terramotada [te-rra-mu-tá-da], *s. f.* (prov. alg.)

Terra-nova [té-rra-nó-va], *s. m.* cao, pertencente a uma raça que se julga proceder da Terra-Nova. (De *Terra-Nova* n. p.). [da India.]

Terranquim [te-rran-kin], *s. m.* certa embarcação

Terrantez [te-rran-tés], *adj.* natural de uma terra; —, *s. m.* especie de uva branca.

Terrão [te-rrão], *s. m.* o mesmo (e talvez melhor) que *torrão*. (De *terra*).

Terraplenado [te-rra-ple-ná-du], *adj.* unido; liso pela terraplenagem. (De *terraplenar*).

Terraplenagem [te-rra-ple-ná-jan-e], *s. f.* acto ou efeito de terraplenar. (De *terrapleno*).

Terraplenar [te-rra-ple-nár], *v. tr.* encher e aplanar com terra; formar terrapleu em. (De *terrapleno*).

Terrapleno [te-rra-ple-nu], *s. m.* terreno com que se encheu um vão ou cavidade, ficando plano; terreno aplanado. (De *terra e pleno*).

Terraqueo [te-rrá-ki-n], *adj.* relativo ao globo terrestre; terrestre. (De *terra*).

* **Terrar** [te-rrár], *v. tr.* (Alemt.) pôr terra em; aterrar. (De *terrar*). [terrestre. (De *terra*).

Terreal [te-rrí-ál], *adj.* relativo á terra; mundano;

Terrear [te-rrí-ár], *v. intr.* apparecer a terra sem vegetação. (De *terra*). [terra-cocta. (Pal. fr.)]

+ **Terre-cuite** [té-rre-ku-i-te], *s. f.* o mesmo que

Terreiro [te-rréi-ru], *s. m.* espaço de terra, plano e largo, terraço; praça; chan; logar ao ar livre; —, *adj.* terreo; * (S. Thomé) terreno em volta da habitação do roceiro, onde se seccam e manipulam os productos da roça. (De *terra*). [riola. (De *terra*).

Terrejola [te-rré-jó-la], *s. m.* o mesmo que *terreiro*

Terremoto [te-rré-mó-tu], *s. m.* abalo ou tremor de terra; (fig.) grande convulsão ou estrondo. (Do lat. *terramotus*). [(De *terreno*).

Terrenal [te-rré-nál], *adj.* o mesmo que *terreal*.

Terrenamente [te-rré-na-men-te], *adv.* de modo terreno ou mundano. (De *terreno*).

Terrenho [te-rré-nbu], *adj.* terrestre; mundano; —, *s. m.* vento que sopra de terra para o mar. (De *terra*).

Terreno [te-rré-nu], *adj.* terrestre; mundano; terroso; —, *s. m.* espaço de terra; terra cultivavel; cada uma das camadas da superficie terrestre. (Do lat. *terrenus*). [(De *terra*).

Terrento [te-rrén-tu], *adj.* o mesmo que *terroso*.

Terreo [té-rrí-u], *adj.* relativo á terra; proprio da terra; terroso. (Do lat. *terreus*).

Terrestre [te-rrés-tre], *adj.* relativo á terra; fixo na terra; proveniente da terra; mundano. (Do lat. *terrestris*).

Terrêu [te-rréu], *s. m.* o mesmo que **baldeio**. (De *terra*).
Terribilidade [te-rrí-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é terrível. (Do lat. *terribilitas*).

* **Terrica** [te-rrí-ssa], *s. f.* calça; terra esboroadá. (De *terra*).

Terrico [te-rrí-ssu], *s. m.* adubo, formado de substancias animaes e vegetaes, misturadas com terra; (Trás-M.) cova onde os coelhos e outros animaes se abrigam. (De *terra*). [bita na terra. (Do lat. *terrícola*).]

Terricola [te-rrí-ku-la], *s. m. f. e adj.* o que ha-

Terrificante [te-rrí-fi-kan-te], *adj.* que terrifica. (Do lat. *terrificans*).

Terrificar [te-rrí-fi-kár], *v. tr.* causar terror a; apavorar. (Do lat. *terrificare*).

Terrífico [te-rrí-fi-ku], *adj.* o mesmo que **terrificante**. (Do lat. *terrificus*).

Terrigeno [te-rrí-je-nu], *adj.* produzido na terra. (Do lat. *terrigenus*).

Terrina [te-rrí-ua], *s. f.* vaso, em geral de loiça, em que se serve a sopa ou o caldo á mesa. (Do fr. *terrine*). [rincar. (Alter. de *trincar*).]

Terrincar [te-rrin-kár], *v. tr.* o mesmo que **tar-**

Terriola [te-rrí-ó-la], *s. f.* logarejo; povoação insignificante. (De *terra*).

Terrisono [te-rrí-ssu-un], *adj.* que com o som causa pavor. (Do lat. *terrisonus*).

Territorial [te-rrí-tu-ri-ál], *adj.* relativo a territorio; proprio da região. (De *territorio*).

Territorio [te-rrí-tó-ri-u], *s. m.* terreno mais ou menos extenso; área de um paiz, região, etc.; jurisdição (Do lat. *territorium*).

Terrível [te-rrí-vel], *adj.* que infunde terror; que tem resultados funestos; medonho. (Do lat. *terribilis*).

Terrivelmente [te-rrí-vel-men-te], *adv.* de modo terrível. (De *terrível*).

Terroada [te-rru-á-da], *s. m.* arremesso ou pancada com terrão. (De *terrão*).

Terror [te-rrór], *s. m.* grande susto; pavor; (pol.) regimen politico acompanhado de morticínios, prisões, etc. (Do lat. *terror*).

Terrorismo [te-rru-ris-mu], *s. m.* systema de governar pelo terror. (De *terror*).

Terrorista [te-rru-ris-ta], *s. m. f. e adj.* que se apavora facilmente; partidario do terrorismo; pessimista. (De *terror*). [aterrorizar. (De *terror*).]

Terrorizar [te-rru-ri-zár], *v. tr.* o mesmo que **terrorizar**. (Do lat. *terroris*).

Terroso [te-rró-zu], *adj.* que tem cor ou aspecto de terra; baço. (Do lat. *terrosus*).

Terrulento [te-rru-len-tu], *adj.* o mesmo que **terroso**. (Do lat. *terruentus*).

Terseña [ter-ssé-na], *s. f.* o mesmo que **terceña**.

Terço [tér-ssu], *adj.* puro; lustroso; limpo; vernaculo. (Do lat. *tersus*).

Tersol [ter-ssól], *s. m.* o mesmo que **terçol**.

Tertulia [ter-tú-li-a], *s. f.* reunião familiar; assembleia de pessoas que palestram. (Do cast. *tertulia*).

Tês [tés], *s. f.* o mesmo que **tez**.

Tesa [tê-za], *s. f.* (Trás-M.) peça de ferro, em fórma de gancho. (Fem. de *teso*).

Tesadeira [te-za-dei-ra], *s. f.* machinismo proprio para esticar o tecido (nos lanifícios). (De *teso*).

Tesamente [tê-za-men-te], *adv.* de modo tezo; com vigor; com coragem. (De *teso*).

Tesão [te-zão], *s. f.* tesura; rijura; * rede trapezoidal para a pesca de trutas. [Esta pal. não se deve pronunciar em boa sociedade. (De *teso*).]

Tesar [te-zár], *v. tr.* (naut.) o mesmo que **entesar**.

Tesidão [te-zi-dão], *s. f.* o mesmo que **tesura**. (De *teso*).

Teso [tê-zu], *adj.* esticado; teuso; rijo; forte; alcantilado; — *s. m.* monte alcantilado; cimo do monte; (Bras.) porção de terreno que, n'uma superficie inundada, fica acima do nivel das aguas; — *adv.* tesamente. (Do lat. *tesus*).

Tesoira [te-zóira], *s. f.* instrumento formado por duas lamias cortantes, reunidas por um eixo; passaro

do Brasil; (fam.) pessoa maldizente; o que corta ou dilacera; ave diurna, de rapina; peça longitudinal, nos jogos dianteiros dos carros de quatro rodas; — *s. f. pl.* penas da pouta da asa, menores que as voadeiras. (Do lat. *tesoria*).

Tesoira ², *s. f.* (taur.) certa sorte de capote, em que o toureiro o segura com os braços cruzados.

Tesoirada [te-zói-rá-da], *s. f.* golpe com tesoura; acto de tesoirar. (De *tesoira*).

Tesoirar [te-zói-rár], *v. tr.* cortar com tesoura; (fam.) falar mal de. (De *tesoira*).

Tesoirinha [te-zói-ri-nha], *s. f.* pequena tesoura; gavinha; (fam.) critico mordaz e gracioso. (Dem. de *tesoira*). [tesoira (e der).]

Tesoiro [te-zói-ru], *s. m.* (e der.) o mesmo que **tesoira**.

Tesoirelho [te-zu-ré-lhu], *s. m.* (pop.) inflamação do tecido que envolve a parotida. (Por *trasorelho*, de *trás* e *orelha*). [soira (e der).]

Tesoura [te-zó-ra], *s. f.* (e der.) o mesmo que **tesoira**.

Tesse [té-ssé], *s. m.* arbusto violaceo de Augola.

Tessella [te-ssé-la], *s. f.* peça de mosaico; peça quadrada para lagear compartimentos. (Do lat. *tessella*).

Tessellario [te-ssé-lá-ri-n], *s. m.* operario que prepara pedras, etc., para pavimentos; mosaista. (Do lat. *tessellarius*).

Tessitura [te-ssi-tú-ra], *s. f.* (mus.) disposição das notas accommodadas a certa voz ou a certo instrumento; (fig.) contextura. (Do it. *tessitura*).

Testa [tés-ta], *s. f.* parte do rosto entre os olhos e a raiz dos cabellos anteriores da cabeça; frente; frente; (pesc.) extremidade exterior do corpo das armações fixas; (pesc.) laço das redes perpendicular ás tralhas. (Do lat. *testa*).

Testaça [tes-tá-ssa], *s. f.* grande testa. (De *testa*).

Testaceado [tes-tá-ssi-d-du], *adj.* (zool.) o mesmo que **testaceo**. (De *testaceo*).

Testaceo [tes-tá-ssi-u], *adj.* que tem concha; — *s. m. pl.* moluscos cujo corpo é coberto por uma substancia sólida ou de varias peças. (Do lat. *testaceus*).

Testacudo [tes-tá-ssú-du], *adj.* o mesmo que **testado**. (De *testaça*).

Testada [tes-tá-da], *s. f.* parte de uma rua ou estrada, em frente de um predio; *varrer a sua* —, (fig.) declinar de si quaesquer responsabilidades. (De *testa*).

Testado [tes-tá-dú], *s. m.* (Porto) o mesmo que **attestado**.

Testador [tes-tá-dór], *s. m. e adj.* o que faz testamento; o que testa. (Do lat. *testator*).

Testamental [tes-ta-men-tál], *adj.* relativo a testamento. (De *testamento*).

Testamentaria [tes-ta-men-tá-ri-a], *s. f.* cargo de testamentario. (De *testamento*).

Testamentario [tes-ta-men-tá-ri-u], *adj.* testamental; — *s. m.* herdeiro por testamento. (Do lat. *testamentarius*).

Testamenteiro [tes-ta-men-tei-ru], *s. m. e adj.* o que cumpre ou faz cumprir as disposições de um testamento. (De *testamento*).

Testamento [tes-ta-men-tu], *s. m.* acto com que alguém dispõe de todos ou parte de seus haveres, para depois da sua morte; (pol.) despachos do ministro demissionario. (Do lat. *testamentum*).

Testante [tes-tan-te], *s. m. e adj.* o mesmo que **testador**. (De *testar*).

Testar [tes-tár], *v. tr.* deixar ou legar em testamento; — *v. intr.* fazer testamento; testemunhar. (Do lat. *testari*). [nha. (Do lat. *testis*).

Teste [tés-te], *s. f.* (obsol.) o mesmo que **testemunha**.

Testeira [tes-tei-ra], *s. f.* testada; a frente; parte dianteira; tira de panno ou lenço, que se põe na testa dos recém-nascidos; tira de panno branco, na testa das freiras; a parte da cabeçada, que circunda a cabeça das cavalgadas; cabeceira da mesa ou caixa, a que se prendem os lados; o mesmo que **testico**. (De *testa*).

Testemunha [tes-te-mú-nha], *s. f.* pessoa que é chamada para assistir a certos actos officiaes, authenticos

ou solemnes; pessoa chamada a juizo, para afirmar que viu ou ouviu alguma coisa; prova; especie de marco de pedra, ou de terra firme, que se deixa em meio de uma escavação, para depois se combecer a profundidade d'esta; —, *pl.* arvores que se collocam ao lado de um marco; arvores que se plantam ao lado de uma que serve de balisa. (De *testemunhar*).

Testemunhador [tes-te-mu-nba-dôr], *s. m. e adj.* o que testemunha. (De *testemunhar*).

Testemunhal [tes-te-mu-nhál], *adj.* relativo a testemunha. (De *testemunha*).

Testemunhar [t.s-te-mu-nhâr], *v. tr.* dar testemunho de; certificar; attestar; confirmar; manifestar; —, *v. intr.* dar testemunho; servir de testemunha. (De *testemunha*).

Testemunhavel [tes-te-mu-nhá-vel], *adj.* que confirma; que merece crédito; (jur.) diz-se da cópia das peças de um processo, feita a pedido de quem agrava de um despacho, não permitindo o juiz que o agravao as escreva. (De *testemunhar*).

Testemunho [tes-te-mú-nbu], *s. m.* declaração da testemunha em juizo; depoimento; prova; vestigio; demonstração. (Do lat. *testimonium*).

Testico [tes-ti-ku], *s. m.* cada uma das duas peças da serra, a que se prende o cairo e a lamina. (De *testa*).

Testicondo [tes-ti-kón-du], *adj.* diz-se do cavallo, cujos testiculos estão recolhidos no ventre. (Do lat. *testis e condere*). [culos. (De *testiculo*).

Testicular [tes-ti-ku-lâr], *adj.* relativo aos testis.

Testiculo [tes-ti-ku-lu], *s. m.* cada uma das duas glandulas seminaes, no escroto. (Do lat. *testiculus*).

Testiculo-de-cão [tes-ti-ku-lu-de-kão], *s. m.* variedade de orebidea portuguezs.

Testiculo-de-perro [tes-ti-ku-lu-de-pé-rru], *s. m.* variedade de orebidea portugueza.

Testiculoso [tes-ti-ku-ló-zu], *adj.* o mesmo que *testicular*; (bot.) diz-se dos orgãos reproductores bilobados. (De *testiculo*).

Testificação [tes-ti-fi-ka-são], *s. f.* acto ou effeito de testificar. (Do lat. *testificatio*).

Testificador [tes-ti-fi-ka-dôr], *s. m. e adj.* o que testifica. (Do lat. *testificator*).

Testificante [tes-ti-fi-kan-te], *adj.* o mesmo que *testificador*. (De *testificar*).

Testificar [tes-ti-fi-kâr], *v. tr.* assegurar; declarar; comprovar. (Do lat. *testificari*).

Testigo [tes-ti-gbu], *s. m.* (des.) o mesmo que *testemunha*. (Do lat. *testis*).

Testilha [tes-ti-lha], *s. f.* disputa; rixa. (De *testa*).

Testilhar [tes-ti-lhâr], *v. intr.* (Beira) brigar; contender. (De *testilha*).

Testilho [tes-ti-lbu], *s. m.* testeirs, no caixão ou na caixa; cada uma das duas faces internas e lateraes da chaminé, da verga para cima. (De *testa*).

Testimunho [tes-ti-mú-nhu], *s. m.* (e der.) o mesmo que *testemunha*, etc.

Testinha [tes-ti-nha], *s. f.* (pesc.) extremidade do copo da armação fixa, opposta á testa. (De *testa*).

Testo [tés-tu], *adj.* resolutivo; firme; sério; que não teme. (De *testa*).

Têsto [tés-tu]. *s. m.* tampa de barro, para vasilha tambem de barro; tampa de metal, para panela, vasilha, etc.; testico; testá do boi; —, *pl.* (cbul.) cabeça; a testa. (De *testa*).

Testudo [tes-tú-du], *adj.* que tem a testa ou a cabeça grande; (fig.) teimoso; cabeçudo. (De *testa*).

Testudo, *s. m.* nome scientifico da tartaruga; tumor kystoso, semelbante á casca da tartaruga; tumor na nuca dos cavallos. (Do lat. *testudo*).

Testugar [tes-tu-ghâr], *v. tr.* (prov. alg.) o mesmo que *torcegar*.

Tesura [te-zú-ra], *s. f.* estado do que é teso; força; austeridade; (fig.) valentia. (Do lat. *tensura*).

* **Tesuras** [te-zú-ras], *s. m.* (gir.) valentão. (Pl. de *tesura*).

Teta [tê-ta], *s. f.* glandula mammal; úbere; (fig.) manancial; sustento. (Do gr. *tithé*).

Teta-de-cabra [tê-ta-de-ká-bra], *s. f.* casta de uva branca da ilha de S. Miguel. [tancotta.]

Tetancotta [tê-tau-kó-ta], *s. f.* o mesmo que *titancotta*.

Tetania [te-ta-ni-a], *s. f.* (med.) tétano intermitente. (De *tétano*).

Tetanico [tê-tá-ni-ku], *adj.* relativo a tétano; atacado de tétano. (Do lat. *tetanicus*).

Tetaniforme [tê-ta-ni-fór-me], *adj.* semelbante ao tétano. (Do lat. *tetanus e forma*).

Tetanizar [tê-ta-ni-zâr], *v. intr.* tornar tetanico. (De *tétano*).

Tétano [tê-ta-u], *s. m.* doença infecciosa, caracterizada pela tensão convulsiva e dolorosa dos musculos. (Do lat. *tetanus*).

Tetara . . . [tê-ta-ra], o mesmo que *tetra* . . .

Tetartemorio [tê-tar-te-mó-ri-u], *s. m.* a quarta parte do zodiaco. (Do gr. *tetartemorion*).

Tetartoedria [tê-tar-tu-é-dri-a], *s. f.* estado ou qualidade de tetartoedro. [tetartoedria.]

Tetartoedrico [tê-tar-tu-é-dri-ku], *adj.* relativo á tetartoedro.

Tetartoedro [tê-tar-tu-é-dru], *s. m.* (min.) crystal em forma de pyramide quadrada, cujas faces se inclinam de um modo especial sobre a base.

Tetartopyramide [tê-tar-tu-pi-rá-mi-de], *s. f.* (min.) cada uma das quatro formas elementares das pyramides de primeira ordem; quarto de pyramide.

Tetas [tê-tas], *s. m.* (chul.) o mesmo que *maricas*. (De *teta*).

Tê-tê [tê-tê], *s. m.* jôgo popular, o mesmo que *escondidas*. [crianças; brinquedo.]

Teteia [te-tê-i-a], *s. f.* dixe, com que brincam as

• **Teteira** [te-tê-ira], *s. f.* doença nas glandulas mammas das cabras. (De *teta*). [teterrimus.]

Teterrimo [te-tê-ri-mu], *adj.* hediondo. (Do lat. [teterrimus].)

Tetim [te-tin], *s. m.* massa compacta e pegajosa, feita de pó de tijolo, cal e azeite.

Teti-poteira [te-ti-pu-tei-ra], *s. f.* planta ampelidea do Brasil.

Teto [tê-tu], *s. m.* um dos dialetos de Timor.

Tetra . . . [tê-tra], *pref.* (designativo de quatro). (Do gr. *tetra*).

Tetracarpo [tê-tra-kár-pu], *adj.* (bot.) que tem quatro frutos. (Do gr. *tetra e karpos*).

Tetracentrado [tê-tra-sen-ti-ghra-du], *adj.* diz-se do thermometro, cujos extremos distam entre si 400°. (De *tetra e centigrado*).

Tetracolon [tê-tra-kó-lon], *s. m.* (gramm.) periodo de quatro membros. (Do gr. *tetrakolon*).

Tetracorde [tê-tra-kór-de], *s. m.* serie de quatro sons consecutivos. (Do gr. *tetrachordos*).

Tetracordio [tê-tra-kór-di-u], *s. m.* antiga lyra de quatro cordas. (Do lat. *tetrachordos*).

Tetradactylo [tê-tra-dá-kti-lu], *adj.* que tem quatro dedos. (Do g. *tetra e daktylos*).

Tetraedrico [tê-tra-é-dri-ku], *adj.* relativo ao tetraedro. (De *tetraedro*).

Tetraedro [tê-tra-é-dru], *s. m.* (geom.) solido terminado por quatro faces planas. (Do gr. *tetra e edra*).

Tetrafilo [tê-trá-fi-du], *adj.* (bot.) dividido em quatro lobulos. (Do gr. *tetra* e lat. *findere*).

Tetrafoliado [tê-tra-fó-li-á-du], *adj.* (bot.) que tem as folbas dispostas quatro a quatro. (De *tetra* e *foliado*).

Tetragonal [tê-tra-ghu-nál], *adj.* que tem a forma de tetragono. (Do lat. *tetragonalis*).

Tetragonico [tê-tra-ghó-ni-ku], *adj.* que tem quatro lados. (Do lat. *tetragonicus*).

Tetragono [tê-tra-ghu-na], *adj.* que tem quatro angulos e quatro lados; —, *s. m.* o mesmo que *quadrilatero*. (Do gr. *tetragonos*).

Tetragramma [tê-tra-ghrá-ma], *adj.* que tem quatro letras; —, *s. m.* conjunto de quatro letras formando palavra, firma, etc. (Do gr. *tetra e gramma*).

Tetragynia [tê-tra-ji-ni-a], *s. f.* classe de plantas,

que compreendem as que têm quatro pistillos. (Do gr. *tetra* e *gyné*). [tro pistillos.]

Tetrágino [té-trá-ji-nu], *adj.* (bot.) que tem quatro partes. (Do gr. *tetra* e *gyné*). [tro pistillos.]

Tetralogia [té-tra-lu-ji-a], *s. m.* conjunto de quatro peças teatraes, que os gregos apresentavam em curso. (Do gr. *tetra* e *logos*).

Tetramero [té-trá-me-ru], *adj.* dividido em quatro partes; —, *s. m. pl.* secção de insectos que têm quatro articulos nos tarsos. (Do gr. *tetra* e *meros*).

Tetrametro [té-trá-me-tru], *s. m.* verso grego ou latino, de quatro pés. (Do gr. *tetra* e *metron*).

Tetraminas [té-tra-mi-nns], *s. f. pl.* (chim.) aminas, formadas por quatro moleculas de ammoniaco.

Tetrando [té-tran-du], *adj.* (bot.) que tem quatro estames livres. (Do gr. *tetra* e *aner*).

Tetraneta [té-tra-né-ta], *s. f.* (fem. de *tetraneto*).

Tetraneto [té-tra-né-tu], *s. m.* filho do trineto ou da trineta. (De *tetra* e *neto*).

Tetrapétalo [té-tra-pé-ta-lu], *adj.* (bot.) que tem quatro pétalas. (De *tetra* e *pétala*).

Tetraphyllo [té-tra-fi-lu], *adj.* que tem quatro folhas. (Do gr. *tetra* e *phylon*). [podo.]

Tetrapode [té-trá-pu-de], *adj.* o mesmo que *tetra-*

Tetrapode [té-trá-pu-du], *adj.* que tem quatro pés. (Do gr. *tetra* e *pous*).

Tetraptero [té-trá-pte-ru], *adj.* que tem quatro asas; que tem quatro appendices em forma de asas. (Do gr. *tetra* e *pteron*). [tetrarcha (e der.).]

Tetrarca [té-trár-ka], *s. m.* (e der.) o mesmo que

Tetrarcha [té-trár-ka], *s. m.* governador de tetrarchia. (Do gr. *tetrarkhês*).

Tetrarchado [té-trar-ká-du], *s. m.* cargo de tetrarcha. (De *tetrarcha*).

Tetrarchia [té-trar-ki-a], *s. f.* cada uma das quatro partes em que se dividia um governo, provincia, etc.; tetrarchado. (De *tetrarcha*).

Tetráscelo [té-trás-sse-lu], *s. m.* (archeol.) ornato formado por quatro linhas curvas, divergentes, em cruz, de um centro commum, formando roseta. (Do gr. *tetrases* e *skelos*).

Tetrasepalo [té-tra-sé-pa-lu], *adj.* que tem quatro sépals. (De *tetra* e *sepala*).

Tetraspermo [té-tras-pér-mu], *adj.* (bot.) que encerra quatro grãos. (Do gr. *tetra* e *sperma*).

Tetrasticho [té-trás-ti-ku], *adj.* que tem quatro fileiras de columnas; composto de quatro versos; —, *s. m.* estrophe de quatro versos. (Do gr. *tetra* e *stikhos*).

Tetrasyllabico [té-tra-si-lá-bi-ku], *adj.* o mesmo que *tetrasyllabo*.

Tetrasyllabo [té-tra-si-la-bu], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *quadrisyllabo*. (De *tetra* e *syllaba*).

Tetratomico [té-tra-tó-mi-ku], *adj.* diz-se dos corpos saturados só por quatro átomos de outro corpo. (De *tetra* e *atomico*).

Tetravó [té-tra-vó], *s. f.* (fem. de *tetravó*).

Tetravó [té-tra-vó], *s. m.* o pai do trisavó ou da trisavó. (De *tetra* e *avó*). [(Do lat. *tetrax*.)]

Tetraz [te-trás], *s. m.* genero de aves gallinaceas. [Do lat. *tetrax*.]

Tetrico [té-tri-ku], *adj.* muito triste; funebre; severo. (Do lat. *tetricus*). [lat. *teter*.]

Tetro [té-tru], *adj.* negro; manchado; sombrio. (Do

Tetudo [té-tu-du], *adj.* que tem grandes tetas. (De

Tetum [té-tuu], *s. m.* o mesmo que *manatoto*.

Teu [teu], *adj.* (desigativo de *posse*); relativo a ti; proprio de ti. (Do lat. *tuus*).

Teuba [te-ú-ba], *s. f.* (Bras.) abelha pequena e amarelada. [que *veronica*.]

Teucrieta [teu-kri-é-ta], *s. f.* planta, o mesmo

Teucrio [teu-kriu], *s. m.* planta, o mesmo que *carvalhinha*.

Teuteu [teu-teu], *s. m.* (Bras.) ave do Amszonas.

Teutonico [teu-tó-ni-ku], *adj.* relativo aos germanos; gothico. (Do lat. *teutonicus*). [tilis.]

Textil [tés-til], *adj.* que se póde tecer. (Do lat. *tex-*

Texto [tés-tu], *s. m.* as proprias palavras de um autor, de um livro, etc.; palavras que se citam; assumpto de sermão. (Do lat. *textus*).

Textorio [tes-tó-ri-n], *adj.* relativo á arte ou industria de tecelão. (Do lat. *textum*).

Textual [tes-tu-ál], *adj.* relativo ao texto; que está n'um texto; que está fielmente reproduzido, transcrito ou citado. (De *texto*).

Textualista [tes-tu-a-lis-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que segue o texto á risca, desprezando commentarios do autor. (De *textual*).

Textualmente [tes-tu-ál-men-te], *adv.* de modo textual; segundo o texto. (De *textual*).

Textuario [tes-tu-á-ri-u], *s. m.* livro que apenas contém o texto, sem notas. (Do lat. *textus*).

Textura [tes-tú-ra], *s. f.* acto ou effeito de tecer; urdidura; trama; contextura. (Do lat. *textura*).

Texugo [te-xú-gbu], *s. m.* mamifero plantigrado; (fig.) pessoa muito gorda.

Tez [tés], *s. f.* epiderme; cutis; epiderme do rosto (principalmente). (Do lat. *teusus*).

Tezime [te-zí-me], *s. m.* (pesc.) antiga designação da rede de sacada.

Teyu [tei-u], *s. m.* (Bras. do N.) especie de lagarto.

Th ... o mesmo que *t* ...

Thalamico [ta-lá-mi-ku], *adj.* (bot.) que tem a inserção sobre o receptaculo. (De *thalamo*).

Thalamo [tá-la-mu], *s. m.* leito conjugal; (fig.) casamento, bodas; (bot.) alargamento do pedunculo de certas plantas; calice das plantas. (Do lat. *thalamus*).

Thalassa [ta-lá-ssa], *adj.* e *s. m.* (neol.) membro de um antigo partido politico monarchico; (p. ext.) reaccionario; inimigo da Republica portugueza; (p. ext.) qualquer monarchico. (Pal. grega, que significa *mar*). (Do gr. *thalassa*).

Thalassaria [ta-la-ssa-ri-a], *s. f.* (deprec.) grupo de thalassas: inimigos da Republica portugueza; reaccionarismo. (De *thalassa*).

Thalassico [ta-lá-ssi-ku], *adj.* relativo ao mar; semelhante ao mar. (Do lat. *thalassicus*).

Thalassiophito [ta-la-ssi-ó-fi-tu], *s. m.* designação generica dos vegetaes que crescem no fundo do mar ou nas rochas do litoral. (Do gr. *thalassa* e *phytos*).

Thalassographia [ta-lá-ssa-gra-fi-a], *s. f.* descripção dos mares. (Do gr. *thalassa* e *grophein*).

Thalassographico [ta-lá-ssu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á thalassographia.

Thalassomel [ta-lá-ssó-me], *s. m.* bebida feita de água do mar e de mel. (Do lat. *thalassomelli*).

Thalassometro [ta-lá-ssó-me-tru], *s. m.* sonda maritima. (Do gr. *thalassa* e *metron*).

Thalassophobia [ta-lá-ssó-fu-bi-a], *s. f.* medo morbido do mar. (Do gr. *thalassa* e *phobéin*).

Thalassophobico [ta-lá-ssó-fó-bi-ku], *adj.* relativo á thalassophobia.

Thalassophobo [ta-la-ssó-fu-bu], *s. m.* aquelle que está atecado de thalassophobia.

Thalassosphaera [ta-lá-ssós-fé-ra], *s. f.* a parte liquida do globo terrestre. (Do gr. *thalassa* e *sphaira*).

Thaler [tá-ler], *s. m.* o mesmo que *taler*.

Talia [tá-li-a], *s. f.* planta canucea da America tropical; o mesmo que *salpa*, mollusco. (De *Thalia* n. p.).

Talictro [ta-li-tru], *s. m.* planta rauculacea. (Do gr. *thalikttron*).

Thaliato [ta-li-á-tu], *s. m.* nome de varios saes, provenientes do thalio. (De *thalio*).

Thallico [tá-li-ku], *adj.* diz-se de varios corpos, em cuja composição entre o thalio. (De *thalio*).

Thalio [tá-li-u], *s. m.* metal branco, que se encontra nas pyrites. (Do gr. *thallos*).

Thalioso [ta-li-ó-zu], *adj.* diz-se de certos saes, provenientes do thalio, entrando este em proporção minima. (De *thalio*).

Thallo [thá-lu], *s. m.* (bot.) expansão foliacea dos lichens, semelhante a uma haste ou a uma folha, constituindo toda a planta, exceptuando a frutificação;

expansão foliacea das algas; designação scientifica do corpo das plantas, quando são desprovidas de raiz, caule e folhas. (Do gr. *thallos*).

Thallophytas [tá-ló-fi-tas], *s. f. pl.* plantas sem caule. (Do gr. *tallos* e *phyton*).

Thalwegue [tál-té-ghe], *s. m.* (neol.) linha do fundo do valle, segundo a qual correm as aguas. (Do al. *thalweg*).

Thanatologia [ta-na-tu-lu-ji-a], *s. f.* tratado ou theoria ácerca da morte. (Do gr. *thanatos* e *logos*).

Thanatologico [ta-na-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á thanatologia.

Thermometro [ta-na-tó-me-tru], *s. m.* thermometro, que se introduz no estomago ou no recto, e é destinado a verificar a morte real. (Do gr. *thanatos* e *metron*).

Thanatophobia [ta-na-tó-fa-bi-a], *s. f.* temor morrido da morte. (Do gr. *thanatos* e *phobos*).

Thanatophobico [ta-na-tó-fó-bi-ku], *adj.* relativo á thanatophobia.

Thapsia [tá-psi-a], *s. f.* planta umbellifera, medicinal. (Do gr. *thapsia*). [tatorio.]

Tharmico [tár-mi-ku], *adj.* o mesmo que *esternu-*

Thau [táu], *s. m.* ultima letra do alphabeto caldaico e do hebraico; insignia usada pelos commendadores de Santo Antonio Abade e pelos familiares e dependentes da Ordem de S. João.

Thaumaturgia [táu-ma-tur-ji-a], *s. f.* obra de thaumaturgo. (De *thaumaturgo*). [á thaumaturgia.]

Thaumaturgico [táu-ma-túr-ji-ku], *adj.* relativo

Thaumaturgo [táu-ma-túr-ghu], *s. m. e adj.* o que faz milagres. (Do gr. *thaumaturgos*).

Theaceas [ti-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas dicotylooneas. (De *theaceo*). [fr. *thé*.]

Theaceo [ti-á-ssi-u], *adj.* semelhante ao chá. (Do

Theatino [ti-a-ti-nu], *s. m.* membro da ordem religiosa de S. Caetano. (De *Theate n. p.*)

Theatino [ti-a-ti-nu], *adj.* (Bras.) que não tem dono.

Theatral [ti-a-trál], *adj.* relativo a theatro; ostentoso; espectacular. (Do lat. *theatralis*).

Theatralmento [ti-a-trál-men-te], *adv.* de modo theatral; espectacularmente. (De *theatral*).

Theatrista [ti-a-tris-ta], *s. m. e f.* frequentador de theatros. (De *theátrou*).

Theatro [ti-á-tru], *s. m.* logar ou edificio onde se representam peças dramaticas; circo; conjunto das obras dramaticas de uma uação, época, etc.; logar onde se passa certo factio; (fig.) illusão. (Do lat. *theatrum*).

Thebaida [te-bái-da], *s. f.* retiro; solidão. (De *Thebaida n. p.*). [mnags. (Do gr. *thèkè*).

Theca [té-ka], *s. f.* (bot.) cellula mãe; uruario dos

Thecodontes [te-ku-don-tes], *s. m. pl.* (zool.) animaes que têm os dentes implantados nos alvéolos. (Do gr. *thèkè* e *odous*).

Thecolitha [te-ku-li-ta], *s. f.* pedra que se encontra nas esponjas. (Do gr. *thèkè* e *lithos*).

Theiforme [té-i-fór-me], *adj.* (gal.) que se emprega como o chá. (Do fr. *theiforme*).

Theismo [té-is-mu], *s. m.* crença na existencia de Deus. (Do gr. *theos*). [Dens. (Do gr. *theos*).

Theista [té-is-ta], *s. m. e f. e adj.* que acredita em

Thelagia [te-lál-ji-a], *s. f.* dor na glandula mam-mal. (Do gr. *thèlè* e *algos*).

* **Thelalgico** [te-lál-ji-ku], *adj.* relativo á thelalgia.

Thelite [te-li-te], *s. f.* inflammação do hico do peito. (Do gr. *thèlè*).

Thema [té-ma], *s. m.* proposição; assumpto; texto; composição; radical ou elemento primitivo de uma palavra, a que se junto o suffixo; pensamento musical que se desenvolve, segundo a imaginação do autor. (Do gr. *thema*). [(De *thema*).

Thematico [te-má-ti-ku], *adj.* relativo ao thema.

Thematologia [te-ma-tu-lu-ji-a], *s. m.* (gramm.) parte da morphologia, que estuda os themas de cada uma das categorias grammaticas que entram no discurso. (Do gr. *thema* e *logos*).

Thematologico [te-ma-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á thematologia.

Thenar [te-nár], *s. m.* (anat.) eminencia da parte anterior e externa da mão. (Do gr. *thenar*).

Theocracia [ti-u-kra-ssi-a], *s. f.* governo sacerdotal; (fig.) predominio das intelligencias consagradas. (Do gr. *theocratia*). [cia. (Do r. *theocracia*).

Theocrata [ti-u-krá-ta], *s. m.* membro da theocracia.

Theocraticamente [ti-u-krá-ti-ka-men-te], *adv.* segundo a theocracia. (De *theocratico*).

Theodicéa ou **theodicéia** [ti-u-di-ssé-a], *s. f.* parte da theologia que trata da justiça de Deus, dos seus attributos, etc. (Do gr. *theos* e *dikè*).

Theodolito [ti-u-du-ll-tu], *s. m.* instrumento para medir as alturas zenithaes e os angulos reduzidos ao horizonte. (Do fr. *theodolite*).

Theogonia [ti-u-ghu-ni-a], *s. f.* genealogia dos deuses. (Do gr. *theogonia*). [gonta.]

Theogonico [ti-u-ghó-ui-ku], *adj.* relativo á theo-

Theogonista [ti-u-ghu-nis-ta], *s. m.* aquelle que trata de theogonias. (De *theogonia*).

Theologal [ti-u-lu-ghál], *adj.* relativo á theologia. (De *theologia*).

Theologalmente [ti-u-lu-ghál-men-te], *adv.* de modo theologal; com gravidade affectada. (De *theologal*).

Theologia [ti-u-lu-ji-a], *s. f.* doutrina ácerca das coisas divinas, da religião christan, etc.; os theologos. (Do gr. *theologia*).

Theologicamente [ti-u-ló-ji-ka-men-te], *adv.* segundo a theologia. (De *theologico*).

Theologico [ti-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á theologia.

Theologismo [ti-u-lu-jiis-mu], *s. m.* abuso dos principios theologicos. (De *theologia*).

Theologo [ti-ó-lu-ghu], *s. m.* perito em theologia; estndante de theologia. (Do gr. *theos* e *logos*).

Theomancia [ti-u-man-ssi-a], *s. f.* snpposta adivinhação por inspiração divina. (Do gr. *theos* e *manteia*).

Theomania [ti-n-ma-ni-a], *s. f.* especie de loucura, em que o doente se imagina Deus ou por elle inspirado. (Do gr. *theos* e *mania*).

Theomaniaco [ti-u-ma-ni-a-ku], *adj.* e *s. m.* o que sofre theomania. [(Do gr. *theophania*).

Theophania [ti-u-fa-ni-a], *s. f.* revelação de Deus.

Theorema [ti-u-ré-ma], *s. f.* qualquer proposição que precisa ser demonstrada. (Do gr. *theorema*).

Theoretico [ti-u-ré-ti-ku], *adj.* relativo á theoria; theorico. (Do gr. *theoretikos*).

Theoria [ti-u-ri-a], *s. m.* conhecimentos ou principios geraes de qualquer sciencia ou arte; hypothese; noções geraes; ntopia; conjunto; grupo. (Do gr. *theoria*).

Theorica [ti-ó-ri-ka], *s. f.* o mesmo que *theoria*. (Fem. de *theorico*). [theorico. (De *theoria*).

Theoricamente [ti-ó-ri-ka-men-te], *adv.* de modo

Theorico [ti-ó-ri-ku], *adj.* relativo á theoria; —, *s. m.* o que conhece os principios e não a prática; (fam.) utopista. (De *theoria*). [co. (De *theoria*).

Theorista [ti-u-ris-ta], *s. m.* o mesmo que *theori-*

Theorizar [ti-u-ri-zár], *v. tr.* expór theorias sobre; methodizar. (De *theoria*).

Theosophia [ti-u-zu-fi-a], *s. f.* supposta communicação com a divindade, recebendo d'ella a influencia. (De *theosopho*). [phia.]

Theosophico [ti-u-zó-fi-ku], *adj.* relativo á theoso-

Theosophismo [ti-u-zu-fis-mn], *s. m.* caracter das especulações theosophicas. (De *theosophia*).

Theosopho [ti-ó-zu-fu], *s. m.* o que pratica a theosophia. (Do gr. *theosophos*).

Therapeuta [te-ra-peu-ta], *s. m.* especialista sobre therapeutica; medico. (Do gr. *therapeutes*).

Therapeutica [te-ra-peu-ti-ka], *s. f.* parte da medicina que trata da applicação dos medicamentos; tratamento das doenças. (Fem. de *therapeutico*).

Therapeutico [te-ra-peu-ti-ku], *adj.* relativo á therapeutica. (Do gr. *therapeutikos*).

Theriacologia [te-ri-a-ku-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos animaes venenosos. (Do gr. *theriakè* e *logos*).

• **Theriacoologico** [te-ri-a-ku-ló-ji-ku], *adj.* relativo á theriacologia.

Theriaga [te-ri-á-gha], *s. f.* electuario que se suppunha efficaz contra a mordedura de animaes venenosos; (fam.) remedio caseiro; remedio amargo, triaga. (Do lat. *theriaka*).

Thermal [ter-mál], *adj.* diz-se das agnas, cuja temperatura excede 25 graus. (De *thermas*).

Thermalidade [ter-ma-li-dá-de], *s. f.* qualidade das agnas thermaes. (De *thermal*).

Thermantico [ter-man-ti-ku], *adj.* que faz calor; excitante. (Do gr. *thermantikos*).

Thermas [tér-mas], *s. f. pl.* agnas thermaes; estabelecimento thermal. (Do gr. *thermat*)

Thermico [tér-mi-ku], *adj.* relativo ao calor; relativo ás thermas. (De *thermo*). [*thermè*.]

Thermo . . . *pref.* (designativo de calor). (Do gr.)

Thermo-barometro [tér-mó-ha-ró-nie-tra], *s. m.* instrumento que dá indicações harometricas e thermometricas. (De *thermo* e *barometro*).

Thermo-cauterio [tér-mó-káu-té-ri-u], *s. m.* acto de cauterizar por meio do calor ou do fogo. (De *thermo* e *cauterio*).

Thermo-chimica [tér-mó-ki-mi-ka], *s. f.* theoria dos phenomenos calorificos que acompanham os phenomenos chimicos. (De *thermo* e *chimica*).

Thermo-chimico [tér-mó-ki-mi-ku], *adj.* relativo á thermo-chimica.

Thermo-dynamica [tér-mó-di-ná-mi-ka], *s. f.* sciencia da força produzida pelo calor. (De *thermo* e *dynamico*).

Thermo-dynamico [tér-mó-di-ná-mi-ku], *adj.* relativo á termo-dynamica.

Thermo-electricidade [tér-mó-i-lé-tri-ssi-dá-de], *s. f.* electricidade desenvolvida pelo calor. (De *thermo* e *electricidade*).

Thermo-electrico [tér-mó-i-lé-tri-ku], *adj.* relativo á termo-electricidade.

Thermographo [ter-mó-ghra-fu], *s. m.* machinismo que regista as temperaturas. (Do gr. *thermè* e *graphein*).

Thermologia [ter-mu-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca do calor (Do gr. *termè* e *logos*).

Thermologico [ter-mu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á thermologia.

Thermo-magnetico [tér-mó-má-ghné-ti-ku], *adj.* relativo ao thermo-magnetismo.

Thermo-magnetismo [tér-mó-má-ghne-tis-mu], *s. m.* magnetismo desenvolvido pelo calor. (De *thermo* e *magnetismo*).

Thermo-manometro [tér-mó-ma-nó-me-tru], *s. m.* especie de thermometro para medir temperaturas elevadas. (De *thermo* e *manometro*).

Thermo-mechanica [tér-mó-me-ká-ni-ka], *s. f.* mechanica do calorico. (De *thermo* e *mechanica*).

Thermo-mechanico [tér-mó-me-ká-ni-ku], *adj.* relativo á termomechanica.

Thermometographo [ter-mó-me-ló-ghra-fu], *s. m.* o mesmo que *thermographo*. (De *thermometro* e gr. *graphein*).

Thermometria [ter-mu-me-tri-a], *s. f.* medição do calor. (De *thermometro*).

Thermometrico [ter-mu-mé-tri-ku], *adj.* relativo á thermometria.

Thermometro [ter-mó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir ou comparar as temperaturas; (fig.) medida; indicação. (Do gr. *thermè* e *metron*).

Thermo-multiplicador [tér-mó-mul-ti-pli-ka-dór], *s. m.* instrumento que torna sensiveis pequenissimas quantidades de calor. (De *thermo* e *multiplicador*).

Thermoscopia [ter-mus-ku-pi-a], *s. f.* medição do calor atmospherico. (De *thermoscopia*).

Thermoscopico [ter-mus-kó-pi-ku], *adj.* relativo á thermoscopia.

Thermoscopio [ter-mus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento com que se avaliam as mais pequenas mudanças de temperatura. (Do gr. *thermè* e *skopein*).

Thermosiphão [tér-mó-ssi-fão], *s. m.* siphão com que se conduz calor para uma estufa, etc. (De *thermo* e *siphão*). [discussão. (Do gr. *thesis*).]

These [té-se], *s. f.* proposição para ser defendida.]

Thesoirado [te-zói-rá-du], *s. m.* cargo de thesoirreiro. (De *thesoiro*).

Thesoiraria [te-zói-ra-ri-a], *s. f.* thesoirrado; casa onde se administra o thesoiro; repartição onde funciona o thesoirreiro; escritorio onde se realizam transacções monetarias. (De *thesoiro*).

Thesoirreiro [te-zói-rei-rn], *s. m.* guarda de thesoiro; empregado encarregado das operações monetarias; cobrador; pagador. (De *thesoiro*).

Thesoiro [te-zói-ru], *s. m.* grande porção de dinheiro, de moedas ou de objectos preciosos; erario; logar onde se guardam objectos preciosos; ministerio das finanças; (fig.) coisa de grande estimação; riqueza. (Do lat. *thesaurus*). [*thesoiro* (e der.).]

Thesouro [te-zó-ru], *s. m.* (e der.) o mesmo que]

Theta [té-ta], *s. m.* nome da letra grega, representada por *th*.

Theurgia [te-ur-ji-a], *s. f.* arte de fazer milagres; especie de magia. (Do gr. *theourgia*).

Theurgico [te-úr-ji-ku], *adj.* relativo á theurgia.

Theurgismo [te-ur-jis-mn], *s. m.* doutrina dos theurgos. (De *theurgo*).

Theurgista [te-ur-jis-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que se occupa de theurgia. (De *theurgia*).

Theurgo [te-úr-ghu], *s. m.* o que pratica a theurgia. (Do gr. *theourgos*). [tuberculoso.]

Thiocol [ti-ó-kól], *s. m.* certo medicamento anti-

Thionico [ti-ó-ni-ku], *adj.* relativo ao enxofre ou aos seus compostos. (Do gr. *theon*).

Thlipsia [tli-psi-a], *s. f.* (med.) compressão dos vasos organicos por uma causa externa. (Do gr. *thlipsis*).

Thoca [tó-ka], *s. f.* arvore leguminosa da Asia.

Thomismo [tu-mis-mu], *s. m.* doutrina theologica e philosophica de S. Thomaz de Aquino. (De *Thomaz* n. p.).

Thomista [tu-mis-ta], *adj.* relativo ao thomismo; — *s. m.* sectario do thomismo. (De *Thomaz* n. p.).

Thomistico [tu-mis-ti-ku], *adj.* relativo a S. Thomaz ou á sua doutrina. (De *thomista*).

Thoracentese [tó-ra-ssen-te-ze], *s. f.* o mesmo que *thoracocentese*. [(Dem. de *thorax*).]

Thoracete [tu-ra-ssé-te], *s. m.* pequeno thorax.]

Thoracico [tu-rá-ssi-ku], *adj.* relativo ao thorax. (Do gr. *thorakikos*).

Thoracocentese [tó-ra-kó-ssen-te-ze], *s. f.* operação cirurgica, em que se abrem as paredes do thorax. (Do gr. *thorax* e *kentesis*).

Thoraco-facial [tó-ra-kó-fa-ssi-ál], *adj.* (anst.) diz-se de um musculo que se estende do peito á cara. (De *thorax* e *facial*).

Thoracometria [tó-ra-kó-me-tri-a], *s. f.* mensuração do thorax. (Do gr. *thorax* e *metron*).

Thoracometrico [tó-ra-ku-mé-tri-ku], *adj.* relativo á thoracometria.

Thoracoscopia [tó-ra-kós-ku-pi-a], *s. f.* (med.) observação do peito. (Do gr. *thorax* e *skopein*).

Thoracozoario [tó-ra-kó-zu-á-ri-u], *adj.* diz-se dos animaes, cujos orgaos respiratorios adquiriram grande desenvolvimento. (Do gr. *thorax* e *zoon*).

Thorax [tó-ra-kes], *s. m.* peito; cavidade do peito; segmento intermedio do corpo dos insectos; primeiros aneis da cabeça dos crustaceos, etc. (Do gr. *thorax*).

Thorinio [tu-ri-ni-u], *s. m.* o mesmo que *thorio*.

Thorio [tó-ri-u], *s. m.* metal rarissimo, em pó escuro ou terroso. (De *Thor* n. p.).

Thorite [tu-ri-te], *s. f.* silicato hidratado de thorio; minerio de qua este é extrahido. (De *thorio*).

Thoro [tó-ru], *s. m.* (poet.) o mesmo que *thalamo*, leito conjugal. (Do lat. *thorum*).

Threno [tré-nn], *s. m.* canto plangente; lamentação; elegia. (Do lat. *threnus*).

Thridaceo [tri-dá-ssi-u], *s. m.* substancia para uso medicinal, extrahida do suco de alfaz. (Do gr. *thridaz*).

Thripophago [tri-pó-fa-gu], *adj.* (zool.) que se nutre de insectos e vermes. (Do gr. *thrips* e *phagein*).

Throneto [tru-ná-tu], *s. m.* throno pequeno. (Do *throno*).

Throno [tró-nu], *s. m.* assento elevado ou sólio, que os soberanos occupam em certas solemnidades; (fig.) poder; autoridade soberana; soberania; soberano. (Do lat. *thronus*).

Thug [tú-ghe], *s. m.* membro de uma seita indiana, dada à pratica de sacrificios humanos; (pop.) homem sangninarario. (T. ind.).

Thuribular [tu-ri-bu-lár], *v. tr.* incensar; (fig.) a lutar. (De *thuribulo*).

Thuribulario [tu-ri-bu-lá-ri-u], *s. m. e adj.* o que incensa com o thuribulo; (fig.) adniador. (De *thuribulo*).

Thuribulo [tu-ri-bu-lu], *s. m.* vaso em que se queima o incenso. (Do lat. *thuribulum*).

Thuricremo [tu-ri-kre-mu], *adj.* (poet.) em que se queima o incenso. (Do lat. *thuricremus*).

Thuriferario [tu-ri-fe-rá-ri-u], *s. m. e adj.* o que leva o thuribulo. (De *thurifero*).

Thurifero [tu-ri-fe-ru], *adj.* que produz incenso. (Do lat. *thus* e *ferre*).

Thurificação [tu-ri-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de thurificar. (Do lat. *thurificatio*).

Thurificador [tu-ri-fi-ka-dór], *s. m. e adj.* o que thurifica. (Do lat. *thurificator*).

Thurificante [tu-ri-fi-kan-te], *adj.* o que turifica. (Do lat. *thurificans*).

Thurificar [tu-ri-fi-kár], *v. tr.* o mesmo que incensar. (Do lat. *thurificare*).

Thuringia [tu-rin-ji-a], *s. f.* o mesmo que toronja.

Thymelaeaceas [ti-me-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas. (Do gr. *thymeleia*).

Thymiama [ti-mi-á-ma], *s. f.* droga medicinal. (De *thymo*).

Thymiatechnia [ti-mi-a-té-kni-a], *s. f.* arte de fabricar perfumes. [bricar perfumes.]

Thymico [ti-mi-ku], *adj.* (anat.) relativo ao thymo.

Thymo [ti-mn], *s. m.* o mesmo que tomilho. (Do lat. *thymum*).

Thymo, *s. m.* (anat.) corpo carnoso ou glandular, no thorax do feto. (Do gr. *thymus*).

Thymocracia [ti-mó-kra-ssi-a], *s. f.* systema de governo, em que os ricos preponderam. (De *thymocrata*).

Thymocrata [ti-mu-krá-ta], *s. m.* partidario da thymocracia. (Do gr. *thymos* e *kratos*).

Thymocratico [ti-mu-krá-ti-ku], *adj.* relativo á thymocracia. [déu ou *thyreoideu*.]

Thyreoide [ti-re-ói-de], *adj.* o mesmo que *thyreoide*.

Thyreoidectomia [ti-re-ói-de-ktu-mi-a], *s. f.* (cir.) extirpação da glandula thyreoidea. (De *thyreoide* e gr. *tomé*).

Thyreoideu [ti-re-ói-déu], *adj.* o [mesmo que *thyreoide*.]

Thyreoideo [ti-re-u-i-di-u], *adj.* diz-se da maior cartilagem da larynge; diz-se de um corpo glandular situado na parte antero-superior da larynge. (Do gr. *thyreos* e *eidos*).

Thyroidou ou **thyroideo**, *adj.* (fórma incorrecta de *thyreoideu* e *thyreoideo*).

Thyrohyal [ti-ró-i-ál], *s. m.* ponta maior do osso hyoide. (Do gr. *thyreos*).

Thyriger [tir-ssi-je-rn], *adj.* que tem thyrso. (Do lat. *thyrsiger*).

Thyrso [tir-ssn], *s. m.* bastão ornado de hera e pampas, terminado em fórma de pinha; (bot.) especie de pomcinla, semelhante a um ramalhete comprimido. (Do gr. *thyrsos*).

Thyrso [tir-ssó-zn], *adj.* que tem thyrso. (De [thyrso].)

Thysanuros [ti-zu-nú-rus], *s. m. pl.* ordem de insectos nevropteros. (Do gr. *thysanuros*).

Thysito [ti-zí-tu], *s. m.* variedade de marmore verde. Ti [ti], (flexão do pron. *teu*, quando é precedido de preposição). (Do lat. *tibi*).

Tia, *s. m.* planta liliacea, oriunda da China.

Tia [tia], *s. f.* (fem. de *tio*).

Tiara [ti-á-ra], *s. f.* barrete de fórma conica, usado

pelo papa, nas grandes ceremonias; (fig.) dignidade pontificia; papado. (Do gr. *tiara*).

Tibaca [ti-bá-ka], *s. f.* (Bras.) bractea floral das palmeiras.

Tibel [ti-bél], *s. m.* certa arvore de Damão.

Tibi [ti-bi], *interj.* brasileira (designativa de *espanto*).

Tibia [ti-bi-a], *s. f.* o mais grosso dos dois ossos da perna; cannela da perna; terceira articulação das pernas dos insectos; pifaro. (Do lat. *tibia*).

Tibial [ti-bi-ál], *adj.* (anat.) relativo á tibia; —, *s. m.* cada um dos musculos da perna. (Do lat. *tibialis*).

Tibiamente [ti-bi-a-men-te], *adv.* de modo tibio; com froixidaço. (De *tibio*).

Tibieza [ti-bi-é-za], *s. f.* character do que é tibio; froixidaço; molleza. (De *tibio*).

Tibio [ti-bi-u], *adj.* tepido; froixo; molle; indolente. (Do lat. *tepidus*).

Tiborna [ti-bór-na], *s. f.* pão quente, embebido em azeite novo; (fam.) mixordia; aguapé reles; planta apocynca do Brasil. [tiborna.]

Tibornia [ti-bór-ni-a], *s. f.* (Beira) o mesmo que Tibornice.

Tibornice [ti-bur-ni-sse], *s. f.* (fam.) mixordia; bodega. (De *tiborna*).

Tição [ti-ssão], *s. m.* pedaço de lenha, accessa ou muito queimada; (fam.) pessoa muito trigueira. (Do lat. *titio*).

Tico [ti-ku], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *taco*.

Tiçoadá [ti-ssu-á-da], *s. f.* pancada com tição. (De *tição*).

Tiçoero [ti-ssu-ei-ru], *s. m.* utensilio com que se [tiçoado]. [atiça ou lume. (De *tição*)]

Tiçonado [ti-ssan-ná-du], *adj.* tisonado; malhado de negro. (De *tição*).

Tico-tico [ti-ku-ti-ku], *s. m.* (Bras.) pipilar (de aves); passarinho de papo amarelo. (Pal. onom.).

Tic-tac [tik-ták], *s. m.* o mesmo que *tique-taque*.

Ticué [ti-ku-é], *s. m.* tulha de palha, tronco-conica (na Africa oriental).

Ticum [ti-kún], *s. m.* o mesmo que *tucum*.

Ticuma [ti-ku-ma], *s. m.* o mesmo que *curare*.

Tido [ti-du], *part.* de *tér*; possuido; julgado.

Tiella [ti-é-la], *s. f.* fio de perdzizes femeas, que servem de reclamo para caçar outras perdzizes.

Tieté [ti-é-té], *s. m.* genero de aves brasileiras, novicias aos frutos.

Tigela [ti-jé-la], *s. f.* especie de chicara grande, sem asa; palaçana; vaso de barro; disco ou testo em que se levam doces ao forno.

Tigelada [ti-je-lá-da], *s. f.* conteúdo de uma tigela; caldeirada; variedade de pndim. (De *tigela*).

Tigelinha [ti-je-li-nha], *s. f.* pequena tigela para illuminações, etc. (Dem. de *tigela*).

Tigrado [ti-ghrá-du], *adj.* mosqueado como o tigre. (De *tigre*).

Tigre [ti-ghre], *s. m.* animal feroz, da familia dos felinos; (fig.) homem cruel; certo insecto que ataca as arvôres de fruto. (Do gr. *tigris*).

Tigré [ti-ghré], *s. m.* uma das linguas da Africa oriental.

Tigrino [ti-ghri-nu], *adj.* relativo a tigre; sanguinario. (Do lat. *tigrinus*).

Tiguera [ti-ghu-é-ra], *s. f.* (Bras.) roça, depois de feita a colheita; restólho. (Do tupi).

Tijeguacu [ti-je-ghn-a-ku], *s. m.* passaro dentirostro da America.

Tijoleira [ti-ju-lei-ra], *s. f.* fragmentos de tijolo; grande tijolo. (De *tijolo*). [(De *tijolo*)]

Tijoleiro [ti-ju-lei-ru], *s. m.* fabricante de tijolos.

Tijolo [ti-jó-lu], *s. m.* peça de barro cozido, para construcções; certo utensilio de ourives; doce de goiaba; (Bras. pop.) fazer —, namorar; (Africa or.) • fazer —, morrer. (Do lat. *tegula*).

Tijuca [ti-jú-ka], *s. f.* o mesmo que *tijuco*.

Tijucal [ti-ju-kál], *s. m.* (Bras.) pantano; lameiro. (De *tijuco*). [tupi *tijuca*.]

Tijuco [ti-jú-ku], *s. m.* o mesmo que *tijucal*. (Do [tupi *tijuca*].)

Tijucopaua [ti-ju-kn-pá-u-a], *s. f.* (Bras. do N.)

praia de tijuco; tijuca; tremedal. (Do tupi *tutuca e pãua*).

Tijupá [ti-ju-pá], *s. m.* (Bras.) palhoça para abrigo de trabalhadores. (Do tupi).

Tijupar [ti-ju-pár], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *tijupá*.

Til [tíl], *s. m.* signal que serve de nasalár o som da vogal a que se sobrepõe; (fig.) bagatela. (Do cast. *tilde*).

Til², *s. m.* (poet.) o mesmo que *tilia*.

Tilapia [ti-lá-pi-a], *s. f.* peixe do sul da Africa.

Tilbury [tíl-bu-ri], *s. m.* especie de carro leve, para um só cavallo. (Pal. ingl.).

Tilha [ti-lba], *s. m.* (naut.) coberta do navio. [É nm erro escrever *tilhã*].

Tilhado [ti-lhá-du], *adj.* que tem tilha. (De *tilha*).

Tilho [ti-lhu], *s. m.* planta exotica, purgativa. (De *Tilly* n. p.).

Tilia [tí-li-a], *s. f.* genero de plantas ornamentaes, de folhas medicinaes. (Do lat *tilia*).

Tiliaceas [ti-li-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas. que têm por typo a tilia. (De *tilia*).

Tilintar [ti-lin-tár], *v. intr.* o mesmo que *tlintar*.

Timão [ti-mão], *s. m.* o mesmo que *temão*.

* **Timãozella** [ti-mão-zé-la], *s. f.* cabeçalho ou temão do trilho, a que se juncem os animaes de tiro. (Dem. de *timão*).

Timbale [tim-bá-le], *s. m.* especie de tambor semiesperico; atabale; especie de empada. (Do ar. *tabal*).

Timbaleiro [tim-ba-lei-ru], *s. m.* tocador de timbales. (De *timbale*).

Timbatu [tim-ba-tú], *s. m.* instrumento de teclas, usado pelos indigenas do Amazonas.

Timbaúba [tim-ba-ú-ba], *s. f.* (Bras.) certa arvore leguminosa.

Timbó [tim-bó], *s. m.* arbusto sapindaceo; (Bras.) planta solanea, chamada tambem *canapu*.

Timbrado [tim-brá-du], *adj.* que tem timbre. (De *timbrar*).

Timbragem [tim-brá-jan-e], *s. f.* acto de timbrar. [(De *timbrar*).

Timbrar [tim-brár], *v. tr.* fazer timbre a; marcar com timbre; apodar; —, *v. intr.* caprichar; ufanar-se. (De *timbre*).

Timbre [tin-bre], *s. m.* (herald.) insignia; sello; divisa; marca; remata; (fig.) pundonor; honra; qualidade sonora de voz, etc.

Timbri [tim-brí], *s. m.* arvore, cuja madeira semelha ébano. (Do *concani*).

Timbroso [tim-bró-zu], *adj.* que tem timbre; meticoloso; caprichoso. (De *timbre*). [*sariguetia*].

Timbu [tin-bú], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *timbuiba*.

Timbuiba [tim-bu-i-ba], *s. f.* (Bras.) genero de arvores silvestres.

Timburi [tim-bu-ri], *s. m.* certa planta leguminosa.

Timidamente [tí-mi-da-men-te], *adv.* com timidez; com acanhamento. (De *timido*).

Timidez [ti-mi-dês], *s. f.* temor; receio; acanhamento. (De *timido*).

Timido [tí-mi-dn], *adj.* que tem temor; froixo; acanhado; —, *s. m.* individuo acanhado. (Do lat. *timidus*).

Timoneiro [ti-mu-nei-ru], *s. m.* o mesmo que *temoneiro*. (De *timão*).

Timor [ti-mór], *s. m. e f. e adj.* habitante de Timor.

Timoratamente [ti-mu-rá-ta-men-te], *adv.* timidamente; com medo. (De *timorato*).

Timorato [ti-mu-rá-tu], *adj.* timido; que receia errar. (Do lat. *timoratus*).

Timpabeba [tin-pa-be-ba], *s. f.* planta berberidea.

Timpano [tin-pa-nn], *s. m.* (e der.) o mesmo que *tympano* (e der.).

Tim-tim [tin-tin], *s. m.* o mesmo que *tentim*.

Timucu [ti-mu-kú], *s. m.* certo peixe do Brasil.

Tina [tí-na], *s. f.* especie de dorna pequena; vaso de pedra, metal, etc., em que se tomam banhos; banheira. (Do lat. *tina*). [*tina*].

Tinada [tí-ná-da], *s. f.* conteúdo de uma tina. (De *tina*).

Tinalha [tí-ná-lha], *s. f.* pequena tina para vinho; dorna. (De *tina*).

Tinamn [ti-na-mú], *s. m.* ave da America tropical, semelhante á abetarda.

Tinca [tin-ka], *s. f.* o mesmo que *tenca*.

Tincal [tin-kál], *s. m.* borato de soda, usado para soldar metaes. (Do ar. *at-tencar*).

Tincaleira [tin-ka-lei-ra], *s. f.* vasilha de recolher o tincal. (De *tincal*).

Tincar [tin-kár], *s. m.* o mesmo que *tincal*.

Tincção [tin-ssão] *s. f.* (p. us.) acto de tingir; tintura. (Do lat. *tinctio*).

Tinctorial [tin-tu-ri-ál], *adj.* que serve para tingir; relativo a tinturaria. (Do lat. *tinctor*).

Tinctorio [tin-tó-ri-u], *adj.* tinctorial; que produz substancia usada em tinturaria. (Do lat. *tinctorius*).

Tinelleiro [ti-ne-lei-ru], *s. m.* o que trata do tinello; —, *adj.* relativo ao tinello. (De *tinello*).

Tinello [tí-né-lu], *s. m.* o mesmo que *refeitório*; casa em que a criadagem come em commum. (Do it. *tinello*). [(De *tino* ?)].

Tineta [tí-né-ta], *s. m.* veneta; mania; teimosia.]

Tinga [tin-gba], *s. f.* especie de cagado das regiões do Amazonas. [branco].

... *tinga*, *suf.* us. em vocab. bras. designativo de]

Tingará [tin-gha-rá], *s. m.* (Bras.) pequeno passaro verde, de cabeça vermelha.

Tingar-se [tin-ghár-sse], *v. pr.* (gir.) fingir; escapar-se; safar-se.

* **Tinge-barro** [tin-je-bá-rru], *s. m.* (ilha da Madeira) passaro, chamado tambem *canniço*, *camacho* e *cigarinho*, conforme as localidades.

Tinge-cuia [tin-je-kú-i-a], *s. m.* o mesmo que *pa-peira* (planta). [tingir].

Tingidor [tin-ji-dór], *s. m. e adj.* o que tinge. (De]

Tingidura [tin-ji-dú-ra], *s. f.* acto de tingir; o mesmo que *tintura*. (De *tingir*).

Tingir [tin-jír], *v. tr.* meter em tinta; molhar com tinta, alterando a côr primitiva; colorir; —, *v. pr.* tomar certa côr. (Do lat. *tingere*).

Tingoassi-uba [tin-ghu-a-ssi-ú-ba], *s. f.* (Bras.) arvore rutacea. [goassi-uba].

Tinguaci [tin-ghu-a-ssi], *s. m.* o mesmo que *tingueiro*.

Tingueiro [tin-ghéi-ru], *s. m.* pequena embarcação do Tejo; tripulante d'essa embarcação; —, *adj.* relativo a essa embarcação.

Tingni [tin-ghi], *s. m.* arbusto leguminoso; arbusto silvestre do norte do Brasil; nome commum a varios vegetaes semelbantes ao trovisco, que, lançados á água, matam o peixe. (T. tupi).

Tingnijada [tin-ghi-já-da], *s. f.* (Bras.) pescaria feita com tingui. (De *tinguijar*).

Tinguijar [tin-ghi-jár], *v. tr.* (Bras.) pescar por meio de tingui; deitar tingui nos rics, para pescar; —, *v. intr.* ser envenenado com tingni (falando-se do peixe). (De *tingui*).

Tinha¹ [tí-nha], *s. f.* molestia entanea da cabeça; (fig.) vicio; defeito; mancha. (Do lat. *tinea*).

Tinha², *s. f.* o mesmo que *tina*.

* **Tinhó** [tí-nhó], *s. m.* (norte) certa molestia entanea. (Do lat. *tinea*, de *tinta*).

Tinhorão [tin-nbu-rão], *s. m.* planta aroidea do Brasil.

Tinhoso [tí-nhó-zu], *adj.* o que tem tinha; (fig.) nojento; cão —, (pop.) o diabo; —, *s. m.* aquelle que soffre de tinha; (pop.) o diabo. (De *tinha*).

Tinido [tí-ni-dn], *s. m.* acto ou effeito de tinir; som vibrante de vidro ou metal. [tinir].

Tinidor [tí-ni-dór], *s. m. e adj.* o que tine. (De]

Tinilho [tí-ni-lhu], *s. m.* especie de loireiro silvestre. (Do lat. *tinus*).

Tininte [tí-nin-te], *adj.* que tine. (De *tinir*).

Tinir [tí-nir], *v. intr.* soar, aguda ou vibrantemente (vidro ou metal); zunir (falando-se dos vidros); (pop.) tremer com frio ou medo; (chul.) não ter dinheiro. (Do lat. *tinire*).

Tinjema [tin-jé-ma], *s. f.* arvore de Moçambique, cuja madeira é excellente para construcções.

Tino ¹ [ti-nu], *s. m.* juízo natural; prudência; siso; discreção; circumspecção; tacto; atenção; conhecimento; ideia; orientação; acerto. (Do r. lat. *tenere*).

Tino ², *s. m.* (des.) o mesmo que *tínido*. (De *tínir*).

Tino ³, *s. m.* o mesmo que *tina*. [tino ³].

Tinor [tin-nór], *s. m.* (prov.) tino; tento; juízo. (De *tínir*).

Tinote ¹ [tin-nó-ts], *s. m.* (pop.) o cérebro. (De *tino* ¹).

Tinote ², *s. m.* pequena tina; cuba; celha. (De *tina*).

Tinta [tin-ta], *s. f.* liquido de qualquer cor, para escrever, pintar, imprimir, etc.; vestigio; tintura; laivo; matiz; (Açores) as partes pudendas da mulher; (loc. adv.) *estar-se nas tintas*, não se importar, não tomar parte em. [Esta palavra entra na composição de outras, designando um grande numero de qualidades de uva, taes como: — *albaneza*, — *espadeira*, — *carvalha*, — *pinheira*, — *patorra*, — *de pé curto*, etc.] (De *tinto*).

Tinteiro [tin-tei-ru], *s. m.* pequeno vaso para conter tinta de escrever; * a parte da machina de imprimir onde está depositada a tinta. (De *tinta*).

* **Tintilão** [tin-ti-lão], *s. m.* (ilha da Madeira) o mesmo que *tentilhão*.

* **Tintilhão** [tin-ti-lhão], *s. m.* o mesmo que *tentilhão*. (Masc. de *tintilho*).

* **Tintilhoa** [tin-ti-lhó-a], *s. f.* a fêmea do *tintilhão*.

Tintim ¹ [tin-tin], *s. m.* (Trás-M.) certo passarinho do campo.

Tintim ², *s. m.* o mesmo que *tlintim*.

Tintim-por-tintim [tin-tin-pur-tin-tin], *loc. adv.* por miúdo; com todos os pormenores. (Alter. de *tentim-por-tentim*). [Ds *tintim* ²].

Tintimar [tin-ti-nár], *v. intr.* o mesmo que *tlintar*.

Tinto [tin-tu], *part. irr.* de *tingir*; tingido; (fig.) sujo; manchado; diz-se do vinho ou da uva mais ou menos escura; — *cão*, e — *macho*, castas de uva de Trás-Montes e Doiro. (Do lat. *tinctus*).

Tintojarra [tin-tu-já-rra], *s. m. e f.* nome de uma ave da ilha da Madeira.

* **Tintonegra** [tin-tu-né-gra], *s. f.* (ilha da Madeira) o mesmo que *touinegra*.

* **Tintonegro** [tin-tu-né-gbru], *s. m.* (ilha da Madeira) *touinegra* (macho).

Tintor [tin-tór], *s. m. e adj.* o que tings; tintureiro. (Do lat. *tinctor*). [torroixo].

* **Tintorroixa** [tin-tu-rrói-xa], *s. f.* fêmea do *tintor*.

* **Tintorroixo** [tin-tu-rrói-xu], *s. m.* ave da ilha da Madeira (*fringilla cannabina*).

Tintura [tin-tú-ra], *s. f.* acto ou efeito de tingir; solução de substancias mais ou menos coloridas; (fig.) noções superficiais. (Do lat. *tinctura*).

Tinturão [tin-tu-rão], *s. m. e adj.* variedade de uva. (De *tintura*).

Tinturaria [tin-tu-ra-ri-a], *s. f.* estabelecimento onde se tingem pannos; arte de tintureiro. (De *tintura*).

Tintureira [tin-tu-rei-ra], *s. f.* mulher que exerce a arte da tinturaria; peixe esquerdo; planta phylotacea; variedade de uva, o mesmo que *tintureiro*. (Fem. de *tintureiro*).

Tintureiro [tin-tu-rei-ru], *adj.* que tinge; — *s. m.* o que tinge pannos; dono de tinturaria; especie de uva tinta. (De *tintura*).

Tinturial [tin-tu-ri-ál], *adj.* o mesmo que *tintorial*.

Tio [tiu], *s. m.* diz-se do individuo em relação a outro, de cujo pai ou mãe é irmão; marido da tia; (pop.) fulano. (Do gr. *theios*).

Tioco [ti-ó-ku], *s. m.* nome de varios passaros conhecidos da Africa.

* **Tio-lho** [tiu-liu], *s. m.* (Macau) remmo com que as tancareiras governam os tancaros ou harcos.

Tiorba [ti-ór-ha], *s. f.* especie de alaúde grande. (Do it. *tiórba*).

Tiorga [ti-ór-gha], *s. f.* (pop.) bebedeira, carraspana.

Tipi [ti-pi], *s. m.* nome de varias plantas do Brasil.

Tipiti [ti-pi-ti], *s. m.* o mesmo que *teptiti*.

Tiple [ti-ple], *s. m. e f.* o mesmo que *soprano*. (Do it. *tipile*).

Tipioia ¹ [ti-pó-i-a], *s. f.* palanquim de rede; (pop.) carruagem reles; (Bras.) charpa para segurar um braço doente. [Parece ser formado do persa *sipat* e do indostano *tripad*, segundo Gonç. Viana, *Apostilas*, II, pag. 483].

Tipioia ², *s. f.* (Bras.) casaco ou camisa sem mangas, feito do entrecasco de certas arvores. (Or. desc.).

Tipu [ti-pú], *s. m.* certa planta leguminosa.

Tipuca [ti-pú-ka], *s. f.* (Bras. do N.) ultimo leite saído da teta das vacas. (Do guar. *typig*).

Tiquara [ti-ku-á-ra], *s. f.* (Bras.) jacuba; qualquer bebida refrigerante. (Do tupi).

Tique [ti-ke], *s. m.* contração espasmodica dos musculos faciaes; neuralgia facial; (fig.) feito; modos caracteristicos. (Do fr. *tic*).

Tique-taque [ti-ke-tá-ke], *s. m.* voz imitativa de um som regular e cadenciado; pulsação; palpito. (Pal. onom.).

Tique-tique [ti-ke-ti-ke], *s. m.* voz imitativa de som regular e prolongado. (Pal. onom.).

Tiquira [ti-ki-ra], *s. f.* ou *m.* (Bras.) aguardente de mandioca.

Tira [ti-ra], *s. f.* retalho de panno, papel, etc., mais comprido que largo; fita; lista; ourela. (De *tirar*).

Tirabragal [ti-ra-bra-ghál], *s. m.* funda usada pelos que têm quebradura. (Ds *tira* e *bragal*).

Tirachumbo [ti-ra-xún-bu], *s. m.* utensilio para formar laminas de chumbo. (De *tirar* e *chumbo*).

Tiracollo [ti-ra-kó-lu], *s. m.* correia atravessada de um lado do pescoço, passando, por baixo do braço opposto, pelo peito e costas; boldrié; *a* —, (loc. adv.) de um hombro para o lado opposto, na cintura. (Do cast. *tiracuello*).

Tirada [ti-rá-da], *s. f.* acto de tirar; exportação; grande espaço ds tempo; caminhada; fala extensa; trecho longo. (De *tirar*).

* **Tiradeira** [ti-ra-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *estrovenga*. (V. *tiradeiras*).

Tiradeiras [ti-ra-dei-ras], *s. f. pl.* especie de tirantes, entrs os quaes vão as béstas nos ingenhos de açúcar; * (norte) o mesmo que *suspensorios*. (De *tirar*).

Tirado [ti-rá-du], *part.* de *tirar*; — *das cannelas*, (pop.) trajado com apuro.

Tiradoira [ti-ra-dói-ra], *s. f.* temão do carro ou do arado. (Ds *tirar*).

Tirador [ti-ra-dór], *s. m. e adj.* o que tira; —, *s. m.* (naut.) chicote do cabo; (Bras.) pedaço de coiro cru. (De *tirar*). [rar. (De *tirar*)].

Tiradura [ti-ra-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de tirar.

Tira-flor [ti-ra-flór], *s. m.* instrumento para tirar a flor do vinho. (Ds *tirar* e *flor*).

Tirafundo [ti-ra-fún-du], *s. m.* especie de verruma; parafuso com que se fixam os carris de ferro nas travessas. (De *tirar* e *fundo*).

Tiragem [ti-rá-jan-e], *s. f.* tiradura; passagem dos metaes pela fieira; impressão typographica; corrente de ar que sai quente de uma chaminé. (De *tirar*).

Tira-linhas [ti-ra-li-nhas], *s. m.* utensilio de metal para traçar linhas. (De *tirar* e *linha*).

Tiramento [ti-ra-men-tu], *s. m.* acção de tirar; tiragem. (De *tirar*).

Tiramola [ti-ra-mó-la], *s. m.* (naut.) acto de tocar qualquer apparelho. (De *tirar* e *mola*).

Tiramolar [ti-ra-mu-lár], *v. tr.* (naut.) amainar ou arrear (uma talha). (De *tiramola*). [dango].

Tirana [ti-rá-na], *s. f.* (Bras. do N.) especie de fan-tante.

Tirante [ti-ran-te], *adj.* exceptuado; —, *s. m.* cada uma das correias que ligam um carro ás béstas que o puxam; barra de ferro; viga comprida; cada uma das cordas com que se puxam os reparos das peças; * a peça da machina de imprimir, que põe o carro em movimento. (De *tirar*).

Tirão [ti-rão], *s. m.* acto ou efeito de tirar com força; estirão. (De *tirar*). [bellinha].

Tira-olhos [ti-ra-ó-lhus], *s. m.* nome vulgar da li-

Tirapé [ti-ra-pé], *s. m.* (sapat.) correia de coiro, para segurar a obra sobre a fôrma. (De *tirar* e *pé*).

Tira-peixe [ti-ra-péi-xe], *s. m.* (Bairrada) o mesmo que *peca-peixe*.

Tira-que-tira [ti-ra-ke-ti-ra], *loc. adv.* (designativa de um movimento rápido e repetido). (De *tirar*).

Tirar [ti-rár], *v. tr.* fazer sair de um lugar; arrancar; extrair; extractar; puxar; privar de; eliminar; exceptuar; abolir; despir; —, *v. intr.* puxar; assemblar-se; dar tiros; visar; — *se, v. pr.* sair; libertar-se. (Do germ. *tairan*).

Tira-teimas [ti-ra-tei-mas], *s. m.* (pleb.) objecto com que se castigam crianças ou teimosos; (fig.) argumento categorico. (De *tirar* e *teima*).

Tira-testa [ti-ra-tés-ta], *s. m.* parte do arreo, correspondente á testa da béstia. (De *tirar* e *testa*).

Tira-tira [ti-ra-ti-ra], *loc. adv.* o mesmo que *tira-que-tira*. (De *tirar*).

Tira-vergal [ti-ra-ver-ghál], *s. m.* tira de coiro, que prendia os machos á liteira. (De *tirar* e *vergal*).

Tiravira [ti-ra-vi-ra], *s. f.* cabo duplo, com que se auxilia o embarque de pipas, etc. (De *tirar* e *virar*).

Tirefão [ti-re-fão], *s. m.* (neol.) o mesmo que *tira-fundo*. (Do fr. *tire-fond*).

Tirête [ti-ré-te], *s. m.* o mesmo que *hyphen*. (De *tira*).

Tiriba-pequeno [ti-ri-ba-pe-ké-nu], *s. m.* ave americana, semelhante á arara. [ricia.]

Tiricia [ti-ri-si-a], *s. f.* (pop.) o mesmo que *ictéria*.

Tiriciado [ti-ri-si-á-du], *adj.* (pop.) que tem ictericia. (Contr. de *ictericia*).

Tirintim [ti-rin-tin-tim], *s. m.* voz imitativa do som da trombeta. (Pal. onom.) [do Brasil.]

Tiririca [ti-ri-ri-ka], *s. f.* nome de varias plantas.

Tiritana [ti-ri-tá-na], *s. f.* mantêu da seriguilba; (bot.) parietaria.

Tiritante [ti-ri-tan-te], *adj.* que tiritia. (De *tiritar*).

Tiritar [ti-ri-tár], *v. intr.* tremor com frio. (Pal. onom.) [acompanhado. (Do tupi *ityrama*).

Tiriúma [ti-ri-ú-ma], *adj.* (Bras.) solitario; des-

Tiriva [ti-ri-va], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *tiriba-pequeno*.

Tiro [ti-ru], *s. m.* acto ou effeito de atirar; disparo de arma de fogo; explosão; distancia vencida pela carga de uma arma de fogo; impeto; referensia mordaz; tirante; corda; acto de puxar carros; animaes que puxam em carro; (typ.) * cada uma das duas metades em que se dividem as ramas; — *de cozia*, tiro de peça que atravessa o navio de prôa á popa ou vice-versa. (De *tirar*).

• **Tirocinante** [ti-rn-si-nan-te], *s. m.* e *adj.* (mil.) diz-se do official que faz tirocinio. (De *tirocinar*).

• **Tirocinar** [ti-ru-si-nár], *v. intr.* fazer tirocinio para subir a um pósto superior, etc. (De *tirocinio*).

Tirocinio [ti-ru-si-ni-u], *s. m.* primeiro ensino; aprendizagem; pratica ou exercicio militar para poder subir de pósto. (Do lat. *tirocinium*).

Tirolico-tico [ti-rn-li-ku-ti-ku], *s. m.* expressão infantil, usada n'um jôgo. [(Pal. onom.)]

Tiroliro [ti-ru-li-ru], *s. m.* (prov.) toque de pifaro.

Tiroteio [ti-ru-té-i-u], *s. m.* fôgo de fuzilaria, em que os tiros são successivos e muitos; fôgo de bandos dispersos; (fig.) troca ininterrupta de palavras entre pessoas que altercam on disutem. (De *tiro*).

Tir-te [tir-te], Abrev. de *tira-te*, de *tirar*.

Tisana [ti-zá-na], *s. f.* cozimento de cevada; medicamento liquido, para ser ingerido; beberagem. (Do lat. *ptisana*).

Tisica [ti-zi-ka], *s. f.* doença tuberculosa dos pulmões; consumpção lenta; tuberculose. (Do gr. *phthisis*).

Tisico [ti-zi-ku], *s. m.* e *adj.* aquelle que está atacado de tísica; (fig.) magrizzella. (Do gr. *phthisikos*).

Tisiologia [ti-zi-u-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácerca da tísica. (Do gr. *phthisis* e *logos*). [logia.]

Tisiologico [ti-zi-n-ló-ji-ku], *adj.* relativo á tisiologia.

Tisna [tis-na], *s. f.* acto ou effeito de tisonar; substancia preparada para ennegrecer. (Contr. de *tisnar*).

Tisnadura [tis-na-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *tisna*. (De *tisnar*).

Tisnar [tis-nár], *v. tr.* tornar negro; queimar; tostar; (fig.) macular; —, *v. pr.* ennegrecer-se; mascarrar-se; (fig.) macular-se. (Por *tisonar*, de *tição*).

Tisne [tis-ne], *s. m.* côr produzida pelo fôgo, fumo ou sol: o mesmo que *fuligem*. (De *tisnar*).

Tisneira [tis-nei-ra], *s. f.* (prov. dur.) acção do sol; soalbeira. (De *tisnar*). [hebraico.]

Tisri [tis-ri], *s. m.* um dos mezes do calendario.

Titan [ti-tan], *s. m.* (mythol.) cada um dos gigantes, que quizeram destbrocar Júpiter; * especie de cabrestante que eleva pesos enormes. (Do gr. *títan*).

Titanato [ti-ta-ná-tu], *s. m.* (cbim.) sal, produzido pela combinação do ácido titanico com uma base. (De *titanico*). [niacea medicinal.]

Titanocotta [ti-tan-kó-ta], *s. f.* (Bras.) planta loga-

Titanico [ti-tá-ni-ku], *adj.* relativo aos titans; (fig.) sobrehumano; que revela grande esforço ou grande força. (De *titan*).

Titanico², *adj.* relativo ao titanio.

Titanio [ti-tá-ni-u], *s. m.* metal raro, e que se não encontra isolado. (Do gr. *titanos*).

Titano [ti-tá-nu], *s. m.* o mesmo que *titanio*.

Titara [ti-tá-ra], *s. m.* planta trepadeira, da familia das palmeiras. [ave; (fig.) coisa preciosa.]

Titela [ti-té-la], *s. f.* a parte carnuda do peito da

Titere [ti-te-re], *s. m.* boneco que se faz mexer por meio de engonços e cordeis; fantoche; (pop.) palbaço; janota. (Do cast. *titere*).

Titerear [ti-te-re-ár], *v. intr.* fazer mover titeres; gesticular ou mover-se como um titere. (De *titere*).

Titereiro [ti-te-rei-ru], *s. m.* e *adj.* o que titereia. (De *titere*). [que titereiro.]

Titeriteiro [ti-te-ri-tei-ru], *s. m.* e *adj.* o mesmo

Tithonia [ti-tó-ni-a], *s. f.* (poet.) nurora. (Do gr. *Tithonos* n. p.). [(Do gr. *tithymalos*).

Tithymalo [ti-ti-ma-lu], *s. m.* planta euphorbiacea.]

Titi¹ [ti-ti], *s. f.* (infant.) o mesmo que *tia*.

Titi², *s. m.* passaro conirostro.

Titia [ti-ti-a], *s. f.* (Bras. infant.) tia.

Titica [ti-ti-ka], *s. f.* (bras.) cacá.

Titillação [ti-ti-la-são], *s. f.* acto ou effeito de titillar. (Do lat. *titillatio*).

Titillamento [ti-ti-n-men-tu], *s. m.* o mesmo que *titillação*. (Do lat. *titillamentum*). [titillans.]

Titillante [ti-ti-lan-te], *adj.* que titilla. (Do lat.)

Titillar¹ [ti-ti-lár], *v. tr.* causar cócegas a; (fig.) lisonjear; adular; —, *v. intr.* palpitar; estremecer. (Do lat. *titillare*).

Titillar², *adj.* diz-se das veias que estão por baixo dos sovacos. (Do lat. *titillus*).

Titiloso [ti-ti-ló-zu], *adj.* o mesmo que *titillante*. (Do lat. *utillosus*).

Titim [ti-tim], *s. m.* o mesmo que *tingui*.

Titina [ti-ti-na], *s. f.* pequena ave de pennas cinzentas, salpicadas de branco.

Titinga [ti-tin-gba], *s. f.* (Bras. do N.) manchas brancas, no rosto ou no resto do corpo. (T. tupi).

Titio [ti-ti-u], *s. m.* (Bras. infant.) tio.

Titubar [ti-tu-bár], *v. intr.* (e der.) o mesmo que *titubear*, etc. (Do lat. *titubare*). [de *titubear*.]

Titubeação [ti-tu-bi-a-são], *s. f.* acto ou effeito

Titubeante [ti-tu-bi-an-te], *adj.* que titubeia. (De *titub-ar*).

Titubear [ti-tu-bi-dr], *v. intr.* não poder estar firme; vacillar; cambalear; falar com hesitação ou difficuldade. (Do lat. *titubare*).

Titué [ti-tu-é], *s. m.* o mesmo que *quitué*.

Titular¹ [ti-tu-lár], *v. tr.* o mesmo que *intitular*; dar titulo a; basear em titulo; registrar. (Do lat. *titulare*).

Titular², *adj.* que tem titulo honorifico; nominal; que tem só o titulo ou nome, sem a posse real; honorario; —, *s. m.* e *f.* pessoa nobre; pessoa titular. (De *titulo*).

Titnlo [ti-tu-lu], *s. m.* inscrição no frontespício de um livro; letreiro; rótulo; palavras no começo de um capítulo, de um escrito, qualquer; denominação honorífica; fundamento; intuito; causa; pretexto. (Do lat. *titulus*).

Tiu [ti-ú], *s. m.* planta euphorbiacea do Brasil.

Tleua [tlé-u-a], *s. f.* especie de serpente do Brasil.

Tlim [tlín], *s. m.* voz imitativa do sino, campainha, dinheiro, etc. (Pal. onom.).

Tlinter [tlín-tár], *v. intr.* fazer tlim; soar como dinheiro, campainha, etc. (De *tlín*).

Tmése [te-mé-ze], *s. f.* divisão das partes de uma palavra, intercalando-lhe outras. (Do gr. *temesis*).

Tôa [tôa], *s. f.* corda de rebocar barcos; sirga; á —, (loc. adv.) ao acaso; impensadamente. (Or. duv.).

Toada [tn-dá-da], *s. f.* acto ou efeito de soar; atoarda; entoação; canto; gosto; maneira. (De *tonr*).

Toadilha [tu-a-dí-lha], *s. f.* o mesmo que toada. (De *toadn*).

Toalha [tu-d-lha], *s. f.* peça de linho ou algodão, para cobrir mesas, para enxugar qualquer parte do corpo, etc.; peça analoga para cobrir o altar; (fig.) superficie extensa. (Do b.-lat. *toalia*? der. de *togalia*?).

Toallete [tu-a-lhé-te], *s. m.* toalha pequena, de mãos. (De *tonhn*). [quena toalha. (De *toalha*).

Toalhinha [tu-a-lhi-nha], *s. f.* touca de freira; pe-toante [tn-an-te], *adj.* que tóa. (De *toar*).

Toar [tu-ár], *v. intr.* emitir som; soar; estrondear; (fig.) convir. (Do lat. *sonare*).

Tobatinga [tu-ba-tín-gha], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *tabatinga*. [certa raça de cavallos.]

Tobiano [tu-bi-á-nu], *s. m. e adj.* (Bras.) diz-se de

Toca [tô-ka], *s. f.* buraco onde se abrigam animais; covil; (fig.) habitação pobre. (Do cast. *tueca*).

Toça, *s. f.* (Açores) raiz; parte da planta que mergulha na terra. (De *toco*). [padieira.]

Toça [tô-ssa], *s. f.* (Beira) (var. orthogr. de *torça*).

Tocadela [tu-ka-dé-la], *s. f.* acto ou efeito de tocar; tocata. (De *tocar*). [gamão. (De *tocar*).

Tocadilho [tu-ka-dí-lhu], *s. m.* especie de jogo do

Tocado [tu-ká-du], *part.* de *tocar*; (fam.) um tanto ebrio.

Tocador [tu-ka-dór], *adj. e s. m.* o que toca; (Bras.) almocreve ou guia da besta de carga. (De *tocar*).

Tocadura [tu-ka-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *tocadela*. (De *tocar*).

Tocaia [tu-ká-i-a], *s. f.* (Bras.) emboscada; cilada. (Bras. do S.) poleiro. (Pal. tupi).

Tocaia, *s. f.* (fem. de *toçáio*).

Tocaiar [tu-ka-i-ár], *v. intr.* emboscar-se para matar. (De *tocaia*).

Tocaio [tu-ká-i-u], *adj.* (Bras. do N. e Trás-M.) o mesmo que *homonymo*. (Do cast. *tocayo*).

Tocajê [tu-ka-jé], *s. m.* certo arbusto brasileiro.

Toca-lapis [tô-ka-lá-pis], *s. m.* perna do compasso, em que se encaixa o lapis. (De *tocar e lapis*).

Tocamento [tu-ka-men-tu], *s. m.* o mesmo que *tocadura*. (De *tocar*). [do Amazonas.]

Tocandera [tu-kan-dé-ra], *s. f.* especie de formiga

Tocante [tu-kan-te], *adj.* que toca; relativo; respeitante. (De *tocar*).

Tocar [tu-kár], *v. tr.* pôr a mão em; tactear; tanger; fazer soar; dizer respeito a; excitar; aproximar-se de; refocar; —, *v. intr.* dizer respeito; fazer soar um instrumento; bater em baixo (o barco); — *se*, *v. pr.* ter contacto; melindrar-se; começar a apodrecer; (fig.) embriagar-se um pouco; ferir-se por má andadura (fal. da besta). (Or. inc.). [sertões.]

Tocari [tu-ka-rí], *s. m.* (Bras.) arvore fructifera dos

Tô-carocha [tô-ka-rô-xa], *interj.* (designativa de *recusa*). [carocha.]

Tô-carochô [tô-ka-rô-xu], *interj.* o mesmo que *tô-*

Tocarola [tu-ka-rô-la], *s. f.* (fam.) aperto de mão; tocata reles. (De *tocar*). [car.]

Tocata [tu-ká-ia], *s. f.* musicata; serenata. (De *to-*

Toceado [tu-ssi-á-du], *adj.* (Beira) que tem toça. (De *tocear*). [toça.]

Tocear [tu-ssi-dr], *v. tr.* (Beira) pôr toça em (De

Tocha [tô-xa], *s. f.* vela grande de cera; brandão; facho. (Do it. *torcia*). [cha. (De *tocha*).

Tocheira [tu-xei-ra], *s. m.* castiçal grande para to-

Tocheiro [tu-xei-ru], *s. m.* o mesmo que *tocheira*.

Tôcho [tô-xu], *s. m.* pau; cacete. (Alter. de *tôco*).

Tôco [tô-ku], *s. m.* parte do tronco vegetal, que fica

prêsa à terra, depois de cortada a arvore; cacete; côto; resto de mastro desarvorado. (Do it. *tocco*).

Tocographia [tu-ku-ghra-fl-a], *s. f.* descrição dos

partos. (De *tocographo*). [tocographia.]

Tocographico [tu-ku-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo à

Tocographo [tu-kô-gra-fu], *s. m.* autor de tocogra-

phia. (Do gr. *tokos e graphein*).

Tocologia [tu-ku-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos partos. (Do gr. *tokos e logos*).

Tocologico [tu-ku-lô-ji-ku], *adj.* relativo à tocologia.

Tocomatico [tu-ku-má-ti-ku], *s. m.* especie de ma-

nequim para estudo de partos. (Do gr. *tokos*).

Tocotechnia [tô-kô-tô-kni-a], *s. f.* arte de partejar. (Do gr. *tokos e tekhe*). [cotechnia.]

Tocotechnico [tô-kô-tô-kni-ku], *adj.* relativo à to-

Tôda [tô-da], *s. f.* o mesmo que *todeiro*.

Todavia [tô-da-vi-a], *adv. e conj.* contudo; entretanto; porém; ainda assim. (De *tudo e via*).

Todeiro [tu-dei-ru], *s. m.* certo passaro fissirostro

(*totius*). (Do lat. *totus*).

Todo [tô-du], *adj.* integro; completo; a que não falta

parte alguma; cada; qualquer; —, *s. m.* conjunto; massa; —, *pl.* toda a gente; a humanidade; generalidade. (Do lat. *totus*).

Todo-nada ou **todonada** [tô-du-ná-da], *s. m.* o

mesmo que *tudo-nada*.

Todo-poderoso [tô-du-pu-de-rô-zu], *s. m. e adj.*

omnipotente; Deus.

Toeira [tu-ei-ra], *s. f.* cada uma das duas cordas

imediatas aos bordões da guitarra. (De *toar*).

Toeiro [tu-ei-ru], *adj.* (Beira) que tem som forte. (De *tonr*). [fam.] pé enorme. (Do fr. *toise*).

Toesa [tu-é-za], *s. f.* antiga medida de seis pés;

Tofel [tu-fél], *s. m.* especie de pandeiro antigo.

Tofes [tô-fes], *s. m. pl.* (Trás-M.) muitas fitas; la-

çarada. (Talvez alter. de *tufo*).

Tofo [tô-fu], *s. m.* o mesmo que *topho*.

Toga [tô-gha], *s. f.* vestuario dos magistrados judi-

cias; beca; (fig.) a magistratura. (Do lat. *toga*).

Togado [tu-ghá-du], *adj.* que usa toga; —, *s. m.*

magistrado judicial. (Do lat. *togatus*).

Toiça [tôi-ssa], *s. f.* vergontea de castanheiro; pé da

canna do açúcar; (Trás-M.) moita de feno grosseiro.

Toiceira [tôi-ssei-ra], *s. f.* toiça grande; pé de uma

planta, com raizes. (De *toiça*).

Toicinho [tôi-si-nhei-ru], *s. m.* vendedor de toicinho; salchicheiro. (De *toicinho*).

Toicinho [tôi-si-nhu], *s. m.* gordura dos porcos, subjacente à pelle. (Do cast. *tocino*).

Toiço [tôi-ssu], *s. m.* temão (do carro). (De *toiça*).

Toilette [tu-a-lé-te], *s. f.* trsje; vestuario; —, *s. m.* tocador com gavetas. (Pal. fr.).

Toino [tôi-nu], *s. m.* (Bairrada) vadio, tunante. (Do cast. *tuno*).

Toira [tôi-ra], *s. f.* vacca esteril; (fam.) mulher bravia; (Alg.) o mesmo que *tacho*. (Do lat. *taura*).

Toirada [tôi-rá-da], *s. f.* bando de toiros; corrida de toiros. (De *toiro*).

Toiral [tôi-rál], *s. m.* logar onde os coelhos costumam estercar. (De *toiro*).

Toirão [tôi-rão], *s. m.* fnrão bravo; (fam.) criança rábina. (De *toiro*).

Toirão-de-mato [tôi-rão-de-má-tu], *s. m.* ave gallinacea, semelhante à codorniz.

Toiraria [tôi-ra-ri-a], *s. f.* (fam.) barulho; inferneira. (De *toiro*).

Toireado [tôi-ri-á-du], *adj. part.* de *toirear*.

Toireador [tôi-ri-a-dôr], *s. m. e adj.* o que toireia; toireiro. (De *toirear*).

Toirear [tôi-ri-ár], *v. tr.* correr ou lidar (toiros) n'uma praça; (fig.) perseguir; (Bras.) namorar; —, *v. intr.* correr toiros. (De *toiro*). [toirear.]

Toireio [tôi-ré-i-u], *s. m.* arte de toirear; lide. (De *toirear*).

Toireiro [tôi-ret-ru], *s. m. o* que toireia; —, *adj.* relativo a toiro. (De *toiro*).

Toireão [tôi-re-jão], *s. m.* cavilha que ampara as rodas da carreta.

Toiril [tôi-rii], *s. m.* curral de gado vacum; logar anexo á praça de toiros, onde estão os toiros que hão de ser corridos. (De *toiro*).

Toirinha [tôi-ri-nha], *s. f.* (mais us. no pl.) corrida de novilhas manas; corrida de toiros, sendo estes representados por canastras. (De *toiro*).

Toirinha ², *s. f.* peixe plectognatho.

Toiro [tôi-ru], *s. m.* boi não castrado ou bravo; (fig.) homem possante; signo do zodiaco; (Alg.) tacho de papas; —, *pl.* toirada. (Do lat. *taurus*).

Toiro-gallego [tôi-ru-gha-lê-ghn], *s. m.* o mesmo que *garzenho*. [toiro.]

Toiro-paul [tôi-ru-pa-úl], *s. m.* o mesmo que *abe-*

Toiruno [tôi-rú-nu], *adj.* mal castrado (fal. de bois). (De *toiro*).

Toita [tôi-ta], *s. f.* (e der.) o mesmo que *touta* e der.).

Tojal [tôi-jál], *s. m.* terreno onde crescem tojos. (De *tojo*). [para os fornos; tojo; tojal.]

Tojeira [tu-jei-ra], *s. f.* mnlher que conduz tojo

Tojeiro [tu-jei-ru], *s. m.* conductor de tojo para os fornos; tojo grande. (De *tojo*).

Tojo [tôi-ju], *s. m.* planta de flores amarelas e que vegeta em sitios aridos, etc. (Do cast. *tojo*).

Tokai [tn-kái], *s. m.* vinho da Hungria, muito apreciado. (De *Tokai* n. p.).

Tola [tô-la], *s. f.* (chul.) cabeça; mioleira. (De *tolo*).

Tola ², *s. f.* torquez de madeira, usada por pentelheiros.

Tola ³, *s. f.* (Minho) parte do régo, onde ha roturas, pelas quaes se perde a água.

Tolamente [tô-la-men-te], *adv.* de modo tolo; sem juizo; insensatamente. (De *tolo*).

Tolan [tu-lan], *s. f.* (pop.) hurla; lôgro. (De *tolo*).

Tolanga [tu-lan-gha], *s. f.* (Bras.) planta medicinal.

Tolano [tu-lá-nu], *s. m.* snlco no paladar das cavalgadnras. (Or. inc.). [De *tolo*.]

Tolaria [tu-la-ri-a], *s. f.* (pop.) toleima; tollice.

Tolaz [tn-lás], *adj.* pacovio; muito tolo. (De *tolo*).

Tolda [tôl-dá], *s. f.* o mesmo que *tôlido*; primeira coberta da embarcação; armação de madeira, para conservar as maçarocas de milho; (Alg.) tremonha. (Do ar. *dholla*).

Tolda ², *s. f.* acto on effeito de toldar.

Toldado [tôl-dá-du], *part.* de *toldar*; coberto com toldo.

Toldar [tôl-dár], *v. tr.* cobrir com toldo; (fig.) encobrir; anuvar; turvar; obscnrecer; entristecer; —, *v. pr.* (fig.) embriagar-se (De *toldo*).

Toldaria [tôl-da-ri-a], *s. f.* povoação de indios americanos, formada de tendas cobertas com pelles ou ramos de palmeira. (De *toldo*). [telitone.]

Tolde [tôl-de], *s. m.* (prov. trasm.) o mesmo que *toldeira*

Toldeira [tôl-dei-ra], *s. f.* (prov. trasm.) mulher que gosta de toldes. (De *tolde*).

Tôlido [tôl-du], *s. m.* peça de lona, zinco, madeira, etc., propria para abrigar do sol e da chuva; (Bras.) povoação de indios. (De *tolda* ¹).

Toledana [tn-le-dá-na], *s. f.* espada fabricada em Toledo. (De *Toledo* n. p.).

Toledo [tn-lê-dn], *s. m.* (pop.) toleima; acto ou dito desassizado. (De *tolo*).

Toleima [tu-lêi-ma], *s. f.* o mesmo que *tollice*.

Toleirão [tn-lêi-rão], *s. m. e adj.* o que é mnito tolo; pateta. (De *tolo*). [De *tolo*.]

Tolejar [tu-le-jár], *v. intr.* dizer ou fazer tollices.]

Tolerada [tu-le-rá-da], *s. f.* prostituta; meretriz. (Fem. de *tolerado*).

Toleradamente [tu-le-rá-da-men-te], *adv.* com tolerancia. (De *tolerado*).

Tolerancia [tn-le-ran-ssi-a], *s. f.* qualidde do que é tolerante; acto ou effeito de tolerar; indulgencia. (Do lat. *tolerantia*).

Tolerante [tu-le-ran-te], *adj.* que tolera; indnlgente; que admite ou respeita opiniões contrarias á sna; que perdôa certas culpas ou erros. (Do lat. *tolerans*).

Tolerantismo [tu-le-ran-tis-mu], *s. m.* systema dos que admittem que, n'um Estado, se devem permittir todas as religiões. (De *tolerante*).

Tolerar [tu-le-rár], *v. tr.* supportar; ser indulgente para com; consentir; permittir tacitamente; ser indnlgente com. (Do lat. *tolerare*).

Toleravel [tu-le-rá-vel], *adj.* que se pôde tolerar; soffrivel; que não tem grandes defeitos; indulgente. (Do lat. *tolerabilis*).

Toleravelmente [tu-le-rá-vel-men-te], *adv.* de modo toleravel; supportavelmente. (De *toleravel*).

Tolete [tu-lê-te], *s. m.* cada uma dss cavilhas, de madeira ou metal, na borda do barco, onde os remos se apoiam, para jogar; pan aguçado, com que na America os indios apanham jacarés. (Do fr. *toilet*).

Toleteira [tu-le-tei-ra], *s. f.* peça de metal on madeira, na borda do barco, em que se cravam os toletes. (De *tolete*). [de rapina.]

Tolhedura [tu-lhe-dú-ra], *s. f.* excremento dss aves

Tolher [tu-lhêr], *v. tr.* embaraçar; impedir; prender; prohibir; privar de; oppôr-se a; —, *v. pr.* ter paralyasia; (fig.) tornar-se immovel. (Do lat. *tollere*).

Tolhiço [tu-ghi-ssu], *s. m.* coisa tolhida ou defeituosa: monstruosidade. (De *tolher*). [ralytico.]

Tolhido [tn-lhi-du], *part.* de *tolher*; entrevado; pa-

Tolhimento [tu-lhi-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de *tolher* on de *tolher-se*. (De *tolher*).

Tolho [tô-lhu], *s. m.* peixe da costa algarvia.

Tollice [tu-li-ssê], *s. f.* qualidde do que é tolo; acto ou dito de tolo; asneira; parvoice; desconchavo; desvario. (De *tolo*).

Tolina [tu-li-na], *s. f.* (chnl.) o mesmo que *toledo*; lôgro feito a um tolo. (De *tolo*). [tolina.]

Tolinar [tu-li-nár], *v. tr.* (chnl.) fazer tolina a. (De *tolo*).

Tolineiro [tu-li-nei-ru], *s. m.* (chnl.) aquelle que faz tolina. (De *tolina*). [tugneza.]

Tolió [tu-li-ó], *s. m.* pequena arvore da India por-

Tolle [tô-lê], *s. m.* (snt.) us. só na loc. adv. *tomar* o —, safar-se; fugir. (Do lat. *tolle*).

Tolo [tô-lu], *adj.* louco; doido; pateta; falto de jnizo ou de intelligencia; vaidoso; ridiculo; disparatado; boquiaberto; —, *s. m.* aquelle que não tem jnizo ou que não tem intelligencia; idiota; pateta. (Do lat. *stolidus*?).

Tolontro [tu-lon-tru], *s. m.* tumor produzido por contusão; caroço; túbera. (Do cast. *tolondro*).

Tolu [tu-lú], *s. m.* balsamo extrahido de uma arvore da Colombia. (De *Tolu* n. p.).

Toluato [tu-lu-d-tn], *s. m.* sal obtido do ácido tonico. (De *tolu*). [e hydrogeno. (De *tolu*).

Toluena [tu-lu-é-na], *s. f.* combinação de carbono

Toluico [tu-lui-ku], *adj.* relativo ao balsamo tolu. (De *tolu*). [(De *tolu* e do lat. *ferre*).

Tolunifero [tu-lu-i-fo-ru], *adj.* que prodnz o tolu.

Toluina [tu-lu-i-na], *s. f.* principio estimulante do balsamo tolu. [anti-pyretico e analgesico.]

Tolypyrrina [tu-li-pi-ri-na], *s. f.* medicamento

Tolysal [tu-li-ssál], *s. m.* certo medicamento antineuralgico.

Tom [ton], *s. m.* gran de elevação ou abaixamento da voz ou do som de um instrumento; inflexão on expressão da voz; caracter do estylo; maneira especial de se exprimir on de se apresentar; tensão; elasticidade dos órgãos; vigor; energia; (mns.) intervalo entre duas notas da escala musical, excepto o de mi para fá e o de si para dô; côr predominante n'um quadro, paisagem, etc.; gamma em que se escreve ou

ss executada uma peça musical; (loc. adv.) *sem — nem som*, disparatadamente. (Do lat. *tonus*).

Toma [tô-ma], *interj. fam.* (designativa de congratulação, surpresa, etc. «É ministro? toma!») (De *tomar*).

Tomada [tu-má-da], *s. f.* acto ou efeito de tomar; conquista; (typ.) * porção de linhas que de cada vez se tomam na mão, etc. (De *tomar*).

* **Tomadeira** [tu-ma-dei-ra], *s. f.* forquilha feita de galho da arvore; brendo. (De *tomar*).

Tomadete [tu-ma-dê-te], *adj.* (chul.) tocado (de vinho); alegre. (De *tomar*).

Tomadia [tu-ma-di-a], *s. f.* o mesmo que *tomada*; apprehensão. (De *tomar*).

Tomadiço [tu-ma-dí-su], *adj.* que se enfada facilmente; agastadiço. (De *tomar*).

* **Tomado** [tn-má-du], *part. de tomar*; —, *s. m. pl.* refegos nos vestidos das mulheres; pontos com que se remenda e concerta a roupa.

Tomadoiro [tu-ma-dói-ru], *s. m.* (nant.) cada um dos pedaços de gaxeta, nas vergas, com que se ferram as vélas; bomba de tirar agua; tbo, que toma agua para os viveiros das salioas, em Aveiro. (De *tomar*).

Tomador [tu-ma-dór], *s. m. e adj.* o que toma. (De *tomar*).

Tomadote [tu-ma-dó-te], *adj.* o mesmo que *tomadete*.

Tomadouro [tu-ma-dó-ru], *s. m.* o mesmo que *tomadoiro*. (De *tomar*).

Tomadura [tu-ma-dú-ra], *s. m.* ferimento na bêsta, causada por atrito da albarda, etc.; matadna. (De *tomar*).

Toma-larguras [tô-ma-lar-ghú-ras], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *talaveira*. (De *tomar* e *largura*).

Tomamento [tu-ma-men-tu], *s. m.* o mesmo que *tomada*. (De *tomar*).

Tomão [tu-mão], *s. m.* (Minho) o mesmo que *te*.

Tomar [tu-már], *v. tr.* pegar em; apanhar; agarrar; segnar; conquistar; roubar; apprehender; adoptar; interpretar; —, *se, v. pr.* deixar-se possuir; ser invadido; (pleb.) embriagar-se. (Do sax. *tómian*).

* **Tomares** [tu-má-res], *s. m. pl.* (V. *Dares*).

Tomata [tu-mí-ta], *s. f.* (Beira) o mesuo que *tomate*.

Tomatada [tu-ma-tá-da], *s. f.* massa de tomate; (chul.) testiculos grandes. (De *tomate*).

Tomate [tu-má-te], *s. m.* frnto do tomateiro; tomateiro; (chul.) testiculo. (Do mex. *tomatl*).

* **Tomateira** [tu-ma-tei-ra], *s. f.* o mesmo que *tomateiro*. (Masc. de *tomateiro*).

Tomateiro [tu-ma-tei-ru], *s. m.* genero de plantas solaneas, cujo fruto vermelho tem applicções culinarias. (De *tomate*).

Tomba [ton-ba], *s. f.* remendo no calçado.

Tomba ¹, *s. f.* o mesmo que *espelina*.

Tombadilho [ton-ba-dí-lhu], *s. m.* a parte mais alta do navio, entre a popa e o mastro de mezena. (De *tombar* ¹).

Tomgador [ton-ba-dór], *s. m. e adj.* o que *tomba*; (Bras.) encosta ingreme, com barrancos. (De *tombar* ¹).

Tomba-ladeiras [ton-ba-la-dei-ras], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *trangalhadaças*. (De *tombar* ¹ e *ladeiras*).

Tomba-las-aguas [ton-ba-las-á-ghu-as], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *tromba-las-aguas*.

Tomba-lobos [ton-ba-ló-bus], *s. m.* (fam.) brntamentos; trangalhadaças. (De *tombar* e *lobo*).

Tomramento [ton-ba-men-tu], *s. m.* acto ou facto de *tombar*. (De *tombar*).

Tombar ¹ [ton-bár], *v. tr.* deitar ao chão; derrubar; —, *v. intr.* cair no chão; deslisar; — *se, v. pr.* cair para o lado; virar-se. (Do ant. alt. *tumon*).

Tombar ², *v. tr.* inventariar; fazer o tombo de. (De *tombo* ¹).

Tombeiro [ton-bei-ru], *adj.* (Bras.) do S.) manso.]

Tombo ¹ [ton-bu], *s. m.* acto ou efeito de *tombar*; trambulhão; (prov.) armadilha para caçar. (De *tombar* ¹).

Tombo ², *s. m.* inventario de terrenos demarcados; archivo; registo. (Alter. de *tomo*).

Tombola [ton-bn-la], *s. f.* especie de loto, em que

se ganha com o cartão cheio; especie de jogo de asar, n'nm tabuleiro em que ha covinhas com côres diversas (Do it. *tombola*). [De *tombola*].

Tombolar [ton-bu-lár], *v. intr.* ganhar na *tombola*.]

Tomentelo [tu-men-tê-lu], *s. m.* (Dem. de *tomento*).

Tomento [tu-men-tu], *s. m.* estopa grossa; lanngem que reveste certos orgaos vegetaes. (Do lat. *tomentum*).

Tomentoso [tn-men-tó-zu], *adj.* (bot.) coberto de lanngem. (De *tomento*).

... **tomia** [tu-mí-a], *sub. f.* (designativo de *incisão*, *dissecção*). (Do gr. *tomê*).

Tomilhal [tu-mi-lhál], *s. m.* logar onde crescem tomilhos. (De *tomilho*).

Tomilhinha [tu-mi-lhi-nha], *s. f.* (Trás-M.) erva de cheiro agradável, empregada na cnra de azeitonas. (De *tomilho*). [vulgaris].]

Tomilho [tu-ní-lhu], *s. m.* planta labiada (*thymus*).

Tomiparo [tn-mí-ps-rn], *adj.* (sci.) que se multiplica por *incisão* ou *côrte*. (Do gr. *tomê* e lat. *parere*).

Tomo [tô-mu], *s. m.* volume de obra impressa ou manuscrita; parte de uma obra; divisão; (fig.) importancia; valia. (Do lat. *tomus*).

Tômoro [tô-mú-rn], *s. m.* o mesmo que *cômoro*.

Tomositha [tô-mu-xi-ta], *s. f.* (min.) variedade amorpha de silicato de manganéz.

Tomotocia [tô-mu-tu-si-a], *s. f.* (med.) a operação cesariana. (Do gr. *tomê* e *tokos*).

* **Tomotocico** [tô-mu-tó-ssi-ku], *adj.* relativo a *tomocia*. (De *tomocia*).

Tona [tô-na], *s. f.* casca delgada; pellicula; alburno; (fig.) superficie. (Do cambrico *ton*, seg. *Korting*).

Tóna [tô-na], *s. f.* barco de transporte em Goa.

Tonadilha [tn-na-dí-lha], *s. f.* toada; modinha; canção ligeira ou rustica. (Do cast. *tonadilla*).

Tonal [tu-nál], *adj.* relativo ao tom ou á tonalidade. (Do lat. *tonus*).

Tonalidade [tu-na-li-dá-de], *s. f.* propriedade característica de um tom; qualidade de nm escrito ou de uma obra musical, em que predomina um certo tom. (De *tonal*). [segundo o tom. (De *tonal*)].

Tonalmente [tu-nál-men-te], *adv.* de modo tonal;]

Tonante [tu-nan-te], *adj.* que troveja; que atróa; retumbante; forte. (Do lat. *tonans*).

Tonar [tu-nár], *v. intr.* (ant.) trovejar. (Do lat. *tonare*).

Tonca [ton-ka], *s. f.* arvore leguminosa da America.

Tondinho [ton-dí-nhu], *s. m.* moldna pequena e redonda na base das columnas; (anat. ant.) o mesmo que *tarso*. (Do it. *tondino*). [o mesmo que *tona*.]

Tone [tô-ne], *s. m.* o mesmo que *almadia* e talvez]

Tonel [tn-nél], *s. m.* grande vasilha para liquidos, cuja capacidade é egual ou superior a duas pipas; vasilha em forma de pipa, mas maior; (fig.) beberão; (ant.) tonelada. (Do germ. *tonne*).

Tonelada [tu-ne-lá-da], *s. f.* o que um tonel pôde conter; (oaut.) medida para calcular o porte dos navios ou a cargação que podem transportar; — *metrica*, peso egual a 1000 kilogrammas. (De *tonel*).

Tonelagem [tu-ne-lá-jan-e], *s. f.* capacidade de nm navio; medida d'essa capacidade. (De *tonel*).

Tonelaria [tu-ne-la-ri-a], *s. f.* o mesmo que *tonoaria*. (De *tonel*).

Toneletes [tn-ne-lê-tes], *s. m. pl.* (ant.) a parte da armadura, da cintura ao joelho. (Do fr. *tonnelet*).

Tonga [ton-gha], *s. f.* (S. Thomé) preto que descende do cruzamento do *filho* de S. Thomé com indigena de outras partes da Africa; preto que resulta do cruzamento do indigena de S. Thomé com o de Angola.

Tonha [tô-nha], *s. f.* (Fundão) mulher pública.

Tonia [tn-ní-a], *s. f.* o mesmo que *tonicidade*. (Do lat. *tonus*). [de *tonico*].]

Tônica [tô-ni-ka], *s. f.* (mns.) nota tonica. (Fem.)]

Tonicidade [tu-ní-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade ou estado do que é tonico; estado em que os tecidos organicos revelam vigor ou energia. (De *tonico*).

Tônico [tô-ni-ku], *adj.* relativo ao tom; que tonifica; que imprime energia ou vigor aos tecidos; (mus.) diz-se da primeira nota de uma escala ou gamma, e também da elevação ou pausa da voz, u'uma syllaba; —, *s. m.* remédio que tonifica. (Do lat. *tonus*).

Tonificante [tu-ni-fi-kan-te], *adj.* que tonifica. (De *tonificar*).

Tonificar [tu-ni-fi-kâr], *v. tr.* dar tom a; dar vigor a; fortalecer; — *se, v. pr.* adquirir tonicidade. (Do lat. *tonus* e *facere*).

Tonilho [tu-ni-lhu], *s. m.* tom fraco; o mesmo que *tonadilha*. (Do lat. *tonus*).

Tonina [tu-ni-na], *s. f.* o mesmo que *toninha*.

Toninha [tu-ni-nha], *s. f.* atum novo e pequeno; espécie de cetaceo, o mesmo que *porco-marinho*. (Do lat. *thunnus*).

Toninho [tu-ni-nhu], *s. m.* o mesmo que *toninha*.

Tonioneia [tu-ni-u-néi-a], *s. f.* ave do Brasil.

Tonismo [tu-nis-mu], *s. m.* o mesmo que *tétano*. (Do gr. *tonos*).

Tonitruante [tu-ni-tru-an-te], *adj.* que troveja; atroador. (Do lat. *tonitruans*).

Tonitruo [tu-ni-tru-n], *adj.* (poet.) o mesmo que *tonitruante*. (Do lat. *tonitruus*).

Tonitruoso [tu-ni-tru-ô-zu], *adj.* tonitruante; sujeito a trovoadas. (De *tonitruo*).

Tonka [ton-ka], *s. f.* o mesmo que *tonca*.

Tono [tô-nu], *s. m.* tom; ária; attitude. (Do lat. *tonus*).

... **tono**, *sufl.* designativo de *tom* ou *som*.

Tonca [tu-nô-a], *s. f.* concerto que se faz em pipas, toneis e vasilhame analogo. (De *tonel*).

Tonsar [ton-ssâr], *v. tr.* (ant.) o mesmo que *tosquiar*. (Do lat. *tonsare*). [Do lat. *tonsilla*.]

Tonsilla [ton-ssi-la], *s. f.* o mesmo que *amgdala*.]

Tonsillar [ton-ssi-lar], *adj.* relativo à tonsilla.

Tonsillite [ton-ssi-lê-te], *s. f.* inflammação da tonsilla.

Tonsonita [ton-ssu-nê-ta], *s. f.* (min.) silicato hidratado de alumina e cal.

Tonsura [ton-ssû-ra], *s. f.* acto ou efeito de tonsurar; corôa de clérigo; cerimonia ecclesiastica, em que o hispo dá um pequeno côrte no cahello do ordinando, quando lhe confere ordens menores. (Do lat. *tonsura*).

Tonsurado [ton-ssu-râ-du], *part.* de *tonsurar*; —, *s. m.* o mesmo que *padre*.

Tonsurar [ton-ssu-râr], *v. tr.* tosquiar; praticar a cerimonia da tonsura em. (Do lat. *tonsurare*).

Tonta [ton-ta], *s. f.* mulher idiota, pateta; (pop.) a cabeça. (Fem. de *tonto*).

Tontarelo [ton-ta-rê-lu], *s. m.* e *adj.* um tanto parvo; tonto. (De *tonto*).

Tontaria [ton-ta-ri-a], *s. f.* acto ou dito de pessoa tonta; disparate; desconchavo. (De *tonto*).

Tontear [ton-ti-âr], *v. intr.* fazer ou dizer tolices; disparatar; estar tonto; titubear. (De *tonto*).

Tonteira [ton-tei-ra], *s. f.* tontice; disparate; tontura. (De *tonto*).

Tonteria [ton-te-ri-a], *s. f.* o mesmo que *tontaria*.

Tontice [ton-tê-sse], *s. f.* qualidade ou estado de tonto; acto ou dito de tonto; demencia. (De *tonto*).

Tontina [ton-ti-na], *s. f.* associação, em que o capital dos membros fallecidos passa para os sobreviventes; qualquer operação financeira baseada na duração da vida humana. (De *Tonti* n. p.).

Tonto [ton-tu], *adj.* attonito; perturbado; idiota; demente; que tem tonturas; —, *s. m.* individuo tonto; pateta; idiota. (Contr. de *attonito*).

Tontura [ton-tû-ra], *s. f.* vertigem; estonteamento; vâgado. (De *tonto*).

Topa [tô-pa], *s. f.* certo jôgo infantil. (De *topar*).

Topa-carneiro [tô-pa-kar-nei-ru], *s. m.* certa sorte de bandarilhas, em toireio.

Topada [tu-pá-da], *s. f.* acto ou efeito de bater com a ponta do pé n'um objecto; choque; (fig.) acto irreflectido. (De *topar*).

Topar [tu-pâr], *v. tr.* encontrar; jogar (contra todo

o dinheiro que está na hanca do jôgo); —, *v. intr.* ir de encontro; dar com o pé; bater; encontrar-se. (De *tope*).

Topaz [tu-pás], *s. m.* christão mestiço (no Oriente). **Topazio** [tu-pá-zi-u], *s. m.* pedra preciosa, de côr amarela. (Do lat. *topazius*).

Tope [tô-pe], *s. m.* choque; tôpo; cimo; certa planta anaryllídea; (fig.) cumulo; laço de fita em chapen, etc.; a —, (loc. adv.) a topetar. (Do ingl. *top*).

Topetada [tn-pe-tá-da], *s. f.* paucada com a cabeça; marrada. (De *topetar*).

Topetar [tu-pe-târ], *v. tr.* tocar ou attingir o ponto mais alto de; —, *v. intr.* hater com o topete ou com a cabeça; marrar; tocar no ponto mais alto. (De *topete*).

Topete [tu-pê-te], *s. m.* cabello levantado á frente da cabeça; parte alevada da cabelleira do palhaço; parte da crina do cavallo, pendente sobre a testa; (pop.) cabeça; (fig.) descaro; audacia. (De *tope*).

Topeteira [tu-pe-tei-ra], *s. f.* o mesmo que *testeira*. (De *topete*).

Topetudo [tu-pe-tú-du], *adj.* que tem topete; (Bras.) destemido; audaz. (De *topete*).

Topho [tô-fu], *s. m.* concreção calcaria qua se fórma junto das articulações. (Do lat. *tophus*).

Topiaria [tu-pi-a-ri-a], *s. f.* arte de adornar os jardins, dando ás plants configunções diversas. (Do lat. *topiaria*). [tica a topiaria. (Do lat. *topiarius*).]

Topiario [tu-pi-á-ri-u], *s. m.* jardineiro que pratica a topiaria.

Topica [tô-pi-ka], *s. f.* doutrina dos topicos ou logares communs. (Fem. da *topico*).

Topico [tô-pi-ku], *adj.* relativo a logar; externo (fal. de medicamentos); (rhet.) diz-se dos logares communs; —, *s. m.* remédio topico; thema; trecho principal; —, *pl.* logares communs; generalidade. (Do gr. *topikos*).

Topinambo [tu-pi-nan-bu], *s. m.* planta, chamada tsmbem *girasol batateiro*, o tuberculo d'essa planta.

Topinambor [tu-pi-nan-bôr], *s. m.* o mesmo que *topinambo*.

Topinho [tu-pi-nhu], *adj.* que tem os talões e quartos meio altos (fal. das bêstas). (De *tôpo*).

Tôpo [tô-pu], *s. m.* cume; tope; pinaculo. (De *tope*).

Tôpo [tô-pu], *s. m.* tope; encontrão. (De *tope*).

Topographia [tu-pu-ghra-fi-a], *s. f.* arte de representar n'um papel a configuração de certo terreno, com todos os objectos á sua superficie; descripção anatomica da qualquer parte do organismo. (De *topographo*).

Topographicamente [tu-pu-ghrâ-fi-ka-men-te], *adv.* segundo os processos da topographia. (De *topographico*).

Topographico [tu-pu-ghrâ-fi-ku], *adj.* relativo á topographia. (De *topographia*).

Topographo [tu-pô-ghra-fu], *s. m.* o que se occupa de topographia. (Do gr. *topographos*).

Topologia [tu-pu-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *topographia*. (Do gr. *topos* e *logos*).

Topologico [tu-pu-lô-ji-ku], *adj.* relativo á topologia.

Toponomastica [tô-pu-nu-más-ti-ka], *s. f.* onomastica dos logarea. (Do gr. *topos* e *onoma*).

Toponomastico [tu-pu-nu-más-ti-ku], *adj.* relativo á toponomastica; —, *s. m.* o mesmo que *toponomastica*.

Toponymia [tu-pu-ni-ni-a], *s. f.* designação dos logares pelos seus nomes. (Do gr. *topos* e *onyma*).

Toponymicamente [tu-pu-ni-mi-ka-men-te], *adv.* segundo a toponymia. (De *toponymico*).

Toponymico [tu-pu-ni-mi-ku], *adj.* relativo á toponymica.

Topophobia [tu-pu-fu-bi-a], *s. f.* medo mórbido a objectos inanimados. (Do gr. *topos* e *phobein*).

Topophobic [tu-pu-fô-bi-ku], *adj.* relativo á topophobia. (Da *topophobia*).

Topóphobo [tu-pô-fu-hu], *s. m.* o que soffre topophobia. (Do gr. *topos* e *phobein*).

Toporama [tu-pu-râ-ma], *s. m.* panorama de nm determinado logar. (Do gr. *topos* e *oraein*).

Toque [tô-ke], *s. m.* acto ou efeito de tocsr; som produzido pelo contacto ou por pancada; execução em

instrumentos musicos; apêrto de mão; retoque; sabor ou cheiro de certos vinhos; (fig.) signal; inspiração; esmero; meio de avaliar; —, *adj.* * figos *toques*, figos bravos (De *tocar*). [uhura. (Pal. fr.)]

† *Toque*, *s. f.* especie de chapéu proprio para se-

Toque-emboque [tô-ke-en-bô-ke], *s. m.* jôgo com bola e arco. (De *tocar* e *emboque*).

Toque-remoque [tô-ke-rre-mô-ke], *s. m.* (Bairrada) certo jôgo de rapazes.

Tora [tô-ra], *s. f.* o mesmo que *toura*.

Toral [tu-râl], *s. m.* a parte mais grossa ou forte da lança. (De *tôro*). [toiral.]

Toralho [tu-rá-lhu], *s. m.* (Bairrada) o mesmo que

Torangeira [tu-rau-jei-ra], *s. f.* arvoreta da Índia portuguesa. [vessar. (De *toro*).]

Torar [tu-râr], *v. tr.* partir em toros; (Bras.) atra-

Torça [tôr-ssa], *s. f.* pedra quadrilonga e esquadriada; vêrga de porta; padieira.

Torçado [tur-ssá-du], *s. m.* verga de porta; torça. (De *torça*).

Torçal [tur-ssâl], *s. m.* cordão feito de fios de re- troz; cordão de seda com fios de ouro; (Bras.) especie de cabresto. (De *torcer*).

Torçalado [tur-ssa-lá-du], *adj.* guarnecido com tor- çal. (De *torçal*). [auimaes. (Do lat. *tortio*).]

Torção [tur-ssão], *s. m.* torcedura; colica de certos

Torcáz [tur-káz], *s. m.* e *adj.* diz-se de certa especie de pombo, cujo pescoço tem variadas côres. (Do lat. *torquatus*). [cedura. (De *torcer*).]

Torcedela [tur-ssé-dé-la], *s. f.* o mesmo que *tor-*

Torcedoira [tur-ssé-dô-i-ra], *s. f.* aparelho de tor- cer; torcedor. (De *torcer*).

Torcedor [tur-ssé-dôr], *adj.* que torce; —, *s. m.* fuso; instrumento para torcer. (De *torcer*).

Torcedura [tur-ssé-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de torcer; sinuosidade; (fig.) subterfugio. (De *torcer*).

Torcegar [tur-ssé-gâr], *v. tr.* o mesmo que *estor-*

Torcer [tur-ssér], *v. tr.* fazer volver sobre si ou em espiral; entortar; deolocar; encurvar; alterar; enca- racolar; —, *v. intr.* dar volta; vergar; annuir; sngei- tar-se; — *se*, *v. pr.* dobrar-se; descair; ceder; con- trair-se por dôr, etc.; estorcer-se. (Do lat. *torquere*).

Torcicollo [tur-ssi-kô-lu], *s. m.* sinuosidade; rodeio; inclinação da cabeça por efeito de dôr no pescoço; ave trepadeira, papa-formigas; (fig.) ambiguidade. (De *torcer* e *colla*).

Torcida [tur-ssi-da], *s. f.* mecha de vela, candieiro, etc.; pavio; objecto comprido e torcido. (Fem. de *torcido*).

Torcidamente [tur-ssi-da-men-te], *adv.* de modo forçado; constringidamente. (De *torcido*).

Torcido [tur-ssi-du], *adj.* tortuoso; contornado em fôrma de helice. (De *torcer*).

Torcilhão [tur-ssi-lhão], *s. m.* o mesmo que *torção*. (De *torcer*). [torcedura. (De *torcer*).]

Torcimento [tur-ssi-men-tu], *s. m.* o mesmo que]

Torçol [tur-ssól], *s. m.* o mesmo que *terçol*.

Torcular [tur-ku-lâr], *adj.* que tem fôrma de torcu- lo; —, *s. m.* (anat.) confluencia de alguns seios ce- rebraes. (Do lat. *torcular*).

Torculo [tôr-ku-lu], *s. m.* pequena prensa; utên- sio de polir metaes. (Do lat. *torculum*).

Torda [tôr-da], *s. f.* femêa do tordo; — *mergulhei-*

Tordeira [tôr-ku-lu], *s. m.* pequena prensa; utên- sio de polir metaes. (Do lat. *torculum*).

Torda [tôr-da], *s. f.* femêa do tordo; — *mergulhei-*

Tordeira [tôr-ku-lu], *s. m.* pequena prensa; utên- sio de polir metaes. (Do lat. *torculum*).

Tordeira [tôr-dei-ra], *s. f.* variedade de tordo. (De *tordo*).

Tordeiro [tur-dei-ru], *s. m.* o mesmo que *tarambola*.

Tordilho [tôr-di-lhu], *adj.* que tem côr de tordo. (De *tordo*).

Tordo [tôr-dn], *s. m.* genero de passaros dentiros- tros; peixe labroide; — *branco*, especie de tordo; — *marinho*, o pica-peixe; — *pisco*, especie de melro; — *visqueiro*, o mesmo que *tordeira*. (Do lat. *turdus*).

Tordoveia [tur-du-véi-a], *s. f.* o mesmo que *tordeira*.

Toré [tu-ré], *s. m.* (Bras.) flauta, feita de taboca.

Torena [tu-ré-na], *s. m.* (Bras. do S.) homem guapo ou elegante.

Toreumatographia [tu-reu-ma-tu-ghra-fi-a], *s. f.* arte de torematographo. (De *toreumatographo*).

* *Toreumatographico* [tu-reu-ma-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á torematographia.

Toreumatographo [tu-reu-ma-tô-ghra-fu], *s. m.* o que se occupa dos monumentos esculpidos (baixos-re- levos, etc.). (Do gr. *toreumatos* e *graphein*).

Toreutica [tu-reu-ti-ka], *s. f.* arte de ciuzelar me- taes, etc. (Do gr. *toreutikê*).

Torga [tôr-gha], *s. f.* o mesmo que *urze*; raizes de urze; (Beira, fig.) cabeça graude.

Torgalho [tur-ghá-lhu], *s. m.* (Beira) o mesmo e tal- vez melhor que *trogalho*.

Torgimão [tur-ji-mão], *s. m.* o mesmo que *turgimão*.

* *Torgo* [tôr-ghu], *s. m.* o mesmo que *torga* ou *urze*.

Toribios [tu-ri-bi-us], *s. m. pl.* coutas ou avelórios de crystal, procedentes da Índia.

Torilo [tu-ri-lu], *s. m.* (bot.) ponto d'oude nasce a flor, no pedunculo. (De *toro*).

Tormenta [tur-men-ta], *s. f.* tempestade violenta; (fig.) agitação; desordem; discussão acalorada. (Do lat. *tormenta*). [tremontelo.]

Tormentelha [tur-meu-tê-lhu], *s. m.* o mesmo que]

Tormentilha [tur-meu-ti-lha], *s. f.* o mesmo que *sete-em-rama*. [tormentilha.]

Tormentilla [tur-meu-ti-la], *s. f.* o mesmo que]

Tormentina [tur-meu-ti-na], *s. f.* planta medicinal, o mesmo que *tormentilha*; (pop.) o mesmo que *tere-*

Tormento [tur-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de ator- mentar; tortura; soffrimento doloroso; desgraça; affi- ção. (Do lat. *tormentum*).

Tormentorio [tur-men-tô-ri-u], *adj.* relativo a tor- menta; em que ha tormentas. (De *tormento*).

Tormentoso [tur-meu-tô-zu], *adj.* relativo a tor- mento; que cansa tormentos. (De *tormento*).

Torna [tôr-na], *s. f.* o que se dá, além do objecto trocado por outro, para egualar o valor d'este; com- pensação (nas partilhas); * (Alemt.) fracção de terreno em que se reparte a folha, e que é lavrada em separado. (De *tornar*).

Tornaboda [tur-na-bô-da], *s. f.* segunda boda; festa no dia immediato ao de nupcias. (De *tornar* e *boda*).

Tornada [tur-ná-da], *s. f.* acto de tornar; regresso. (De *tornar*).

Tornada, *s. f.* liquido que sai de uma vasilha, ao tirar a chave da torneira. (De *torno*).

Tornadiço [tur-na-dí-ssu], *adj.* apóstata; renegado; que volta ao gremio d'onde saíra. (De *tornar*).

Tornado [tur-ná-du], *part.* de *tornar*.

* *Tornado*, *s. m.* (ueol.) cyclone de oaracter vio- lento, na costa africana. (Do it. *tornare*).

Tornadoira [tur-na-dô-i-ra], *s. f.* o mesmo que *tor-*

Tornador [tur-na-dôr], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *torneador*. (De *tornar*).

Tornadura [tur-ua-dú-ra], *s. f.* utensilio para tor- cer vimes e arcos. (De *tornar*).

Torna-fio [tôr-ua-fi-u], *s. m.* peça de ferro em que os penticieiros afixam as ferramentas. (De *tornar* e *fio*).

Tornar [tur-nâr], *v. tr. intr.* e *pr.* voltar, volver, virar; —, *v. tr.* transformar em; restituir; —, *v. intr.* mudar de intento; —, *pr.* regressar; converter-se. (Do lat. *tornare*).

Tornasol [tôr-ua-ssól], *s. m.* planta, o mesmo que *girnsol*, heliotropio. (De *tornar* e *sol*).

Torna-torna [tôr-ua-tôr-ua], *s. f.* (Minho) *agua de* —, a que cada lavrador pôde conduzir para o seu campo. (De *tornar*).

Torna-viagem [tôr-na-vi-á-jan-e], *s. f.* volta de uma viagem; regresso; (fig.) resto. (De *tornar* e *viagem*).

Torneado [tur-ui-á-du], *adj. part.* de *tornear*; feito ao torno; roliço.

Torneador [tur-ni-a-dôr], *s. m. e adj.* o que tornea; —, *s. m.* banco em que se fazem as rodas das segas; utensílio de abrir escarvas. (De *torneare*).

Torneamento [tur-ni-a-men-tm], *s. m.* operação de tornear. (De *torneare*).

Tornear¹ [tur-ni-ár], *v. tr.* fabricar com o tórno; lavar ao tórno; arredondar; tornar roliço. (De *tórno*).

Tornear², *v. intr.* andar em pista; fazer exercicios de torneio. (De *tórno*).

Tornearia [tur-ni-a-ri-a], *s. f.* arte ou officina de torneio. (De *torneare*). [near¹. (De *torneare*').]

Torneavel [tur-ni-á-vel], *adj.* que se pôde tor-

Torneio¹ [tur-néi-u], *s. m.* acto ou effeito de tornear¹; (fig.) elegancia. (De *torneare*').

Torneio², *s. m.* jogos publicos de cavalleiros; jsta. (Do fr. *tournoi*).

Torneira [tur-nei-ra], *s. f.* tño com chave, que se applica a uma vasilha para lhe extrahir o liquido; tórno da pipa. (De *tórno*).

Torneiro [tur-nei-rn], *s. m.* o que tralha ao tórno; casta de uva. (De *tórno*).

Torneja [tur-né-ja], *s. f.* cada uma das cavilhas que, na extremidade da roda do carro, impede que as rodas saiam. (De *tornejar*).

Tornejado [tur-ne-já-du], *adj.* que tem fórma curva; arredondado. (De *tornejar*).

Tornejamento [tur-ne-ja-men-tu], *s. m.* acto de tornejar; curvatura. (De *tornejar*).

Torneião [tur-ne-jão], *s. m.* (Alemt.) peça de ferro, que atravessa verticalmente os limões e o eixo do carro. (De *torneja*).

Tornejar [tur-ne-jár], *v. tr.* encrivar; —, *v. intr.* encrivar-se; dar volta; ser curvo; fazer esquina. (De *tórno*).

Tornel [tur-nél], *s. m.* argola, n'uma haste, e que gira á maneira de eixo; peça movel de madeira, na extremidade da testeira da serra. (De *tórno*).

Tornete [tur-né-te], *s. m.* pequeno tórno. (De *tórno*).

Tornez [tur-nés], *s. m.* antiga moeda de prata. (Do fr. *tournois*).

Tornilheiro [tur-ni-lhei-rn], *adj.* que deserta do exercito e volta para casa. (De *tornar*).

Tornilho [tur-ni-lhu], *s. m.* antigo castigo militar; tornete; (fig.) lance apertado. (De *tórno*).

Torninho [tur-ni-nhn], *s. m.* pequeno torno, em que se apertam peças promptas a limar; (Bairrada) o mesmo que *estorninho*. (De *tórno*).

Torniquete [tur-ni-ké-tu], *s. m.* especie de crnz movel, para só deixar passar peões; aparelho demonstrativo da reacção dos gazes; trapezio fixo; instrumnto para comprimir as arterias. (Do fr. *tourniquet*).

Tórno [tór-nu], *s. m.* engenho, em que se lava ou arredonda uma peça de madeira, etc.; torninho; chave da torneira; roda; prego de madeira; cavilha; púa; (Douro) espera, talão (nas videiras); * (olaria) aparelho composto de roda, eixo, travessa da adoquina, cabeça e piaó. (Do lat. *turnus*).

Tornozélo [tur-nn-zé-lu], *s. m.* saliencia ossea, na articulação do pé com a perna; artelho. (De *tórno*).

Toro [tór-rn ou tór-ru], *s. m.* tronco de uma arvore, sem rama; cépo; moldura circnlar; pedaço de cabo nautico; receptaculo de alguns frutos. (Do lat. *torus*).

Tóro [tór-rn], *s. m.* o mesmo que *thoro*.

Toró¹ [tn-ró], *adj.* (Bras.) diz-se de pessoa que perden a cabeça de qualqer dedo da mão. (Or. inc.).

Toró², *s. m.* (Bras.) ave gallinacea das regiões do Amazonas.

Toronja [tn-ron-ja], *s. f.* variedade de laranja ou de limão. [U vulgo diz *toranja*.] (Do ar. *torondja*).

Toroso [tu-ró-zu], *adj.* polpudo; carnudo; forte. (Do lat. *torosus*). [ignobil. (Do lat. *turpis*).]

Torpe¹ [tór-pe], *adj.* repugnante; infame; nojento;

Torpe², *adj.* que entorpece; embaraçado; acanhado. (Do lat. *torpidus*).

Tórpe [tór-pe], *adj.* (Trás-M.) o mesmo que *tórpe*.

Torpecer [tur-pe-ssér], *v. intr.* o mesmo que *entorpecer-se*. (De *torpe*).

Torpedeiro [tur-pe-dei-rn], *s. m.* harco com torpedo, para meter navios de guerra no fmdo; genero de peixes dotados de qualidades electricas. (Do lat. *torpedo*).

Torpedo [tur-pé-dn], *s. m.* genero de peixes cartilagineos, cuja canda produz commoção electrica, torpedeiro; machina de guerra, submarina, para fazer explodir navios, etc. (Do lat. *torpedo*).

Torpenente [tór-pe-men-te], *adv.* de modo torpe; ignobilmente. (De *torpe*). [torpens.]

Torpenete [tnr-pen-te], *adj.* que entorpece. (Do lat. [torpeza]

Torpeza [tur-pé-za], *s. f.* qualidade do que é torpe; desvergonha; brntalidade. (De *torpe*).

Torpido [tór-pi-dn], *adj.* entorpecido. (Do lat. *torpidus*). [enxofrar vinhas. (Do fr. *torpille*.)]

Torpilha [tur-pi-lha], *s. f.* utensilio proprio para

Torpidude [tur-pi-tú-de], *s. f.* o mesmo que *torpeza*. (De *torpe*).

Torpor [tur-pór], *s. m.* entorpecimento; indifferença; inercia moral. (Do lat. *torpor*).

Torque [tór-ke], *s. m.* (neol.) collar ou anilha da idade prehistorica.

Torquez [tnr-kéz], *s. f.* instrumento de ferro ou de outros metaes, formado de duas peças que se movem como tesoura; tenaz forte. (Do lat. *torquere*).

Torquezada [tnr-ke-zá-da], *s. f.* pancada com torquez; empñção. (De *torquez*). [torrar.]

Torra [tór-rra], *s. f.* acto ou effeito de torrar. (De [torrada]

Torrada [tu-rrá-da], *s. f.* fatia de pão torrado. (Fem. de *torrado*).

Torrado [tu-rrá-du], *part.* de *torrar*; diz-se do toiro retinto, que tem o pêlo negro desde meio corpo para haixo.

Torrão [tu-rrão]. *s. m.* pedaço de terra quasi espherico; terreno; territorio; fragmento; (p. ext.) solo; pedaço de erva com terra adherente; —, *pl.* propriedades rusticas. (Por *terrão*, de *terra*).

Torrão-de-açucar [tn-rrão-de-a-ssn-kár], *s. m.* variedade de péra. [facção. (De *torrar*).

Torragem [tu-rrá-jan-e], *s. f.* o mesmo que *torre-*

Torrar [tu-rrár], *v. tr.* tornar muito secco pelo calor; tostar; torreficar. (Do lat. *torrere*).

Torre [tór-rre], *s. m.* muro alto e fortificado; fortaleza; constrcção de alvenaria, annexa á igreja, que serve para ter os sinos; campanario; peça no jôgo do xadrez; (fig.) pessoa alta e corpulenta; (ant.) casa de sobrado, castello (Do lat. *turris*).

Torreado [tu-rrí-d-dn], *adj.* mnido de torres; que tem fórma de torre. (De *torrear*).

Torreante [tu-rrí-an-te], *adj.* que se eleva como uma torre. (De *torrear*).

Torreão [tu-rrí-ão], *s. m.* torre larga e ameada n'um castello; pavilhão ou eirado no angulo de nm edificio. (De *torre*).

Torrear [tu-rrí-ár], *v. tr.* fortificar com torres; —, *v. intr.* elevar á maneira de torre. (De *torre*).

Torrefacção [tu-rre-fá-kssão], *s. f.* acto ou effeito de torreficar. (Do lat. *torrefactus*).

Torrefacto [tu-rre-fá-ktn], *part. irr.* de *torreficar*. (Do lat. *torrefactus*).

Torreira [tn-rrei-ra], *s. f.* calor excessivo (do sol); soalheira. (De *torrar*). [(De *torrar*).

Torrejar [tu-rre-jár], *v. tr.* o mesmo que *torrear*.

Torrencial [tn-rren-ssi-ál], *adj.* relativo a torrente; caudaloso. (De *torrente*).

Torrencialmente [tn-rren-ssi-ál-men-te], *adv.* de modo torrencial; em grande ahndancia; em grandes jorros. (De *torrencial*).

Torrente [tu-rren-te], *s. f.* corrente de água, rapida e impetnosa; grande abundancia; água a jorros. (Do lat. *torrens*). [rencial. (De *torrente*).

Torrentoso [tn-rren-tó-zn], *adj.* o mesmo que *tor-*

Torresmada [tu-rres-má-da], *s. f.* (ilha do Fayal) parvoice.

Torresmo [tu-rrés-mu], *s. m.* parte membrauosa, que fica do tocinho frito; pedaço do sarrabulho. (De *torrar*).

Torrido [tór-ri-du], *adj.* ardente; muito quente; *zona torrida*, a zona entre os tropicos. (Do lat. *torridus*).

Torrificado [tu-ri-fi-ká-du], *part. de torreficar*; torrefacto. [tar. (Do lat. *torrefacere*.)]

Torrificar [tu-ri-fi-kár], *v. tr.* tornar torrido; tos-]

Torrija [tu-ri-ja], *s. f.* fatia torrada, embebida em vinho e coberta de ovos e açúcar. (Do cast. *torrija*).

Torrinha [tu-ri-nha], *s. f.* camarote na ultima ordem, nos theatros; pequena torre. (De *torre*).

Torrinheira [tu-ri-nhei-ra], *s. f.* (Trás-M) pequeno monte de pedras soltas. (De *torre*).

Torriscado [tu-riis-ká-du], *adj.* muito queimado ou torrado; tostado. (De *torrar*).

Torroada [tu-rru-á-da], *s. f.* porção de torrões; paucada com torrão; (Maranhão) fenda nos terrenos argilosos. (De *torrão*).

Torso [tór-ssu], *s. m.* husto de pessoa; husto de estatueta. (Do it. *torso*).

Torso; *adj.* torcido. (Do lat. *torsus*).

Torta [tór-ta], *s. f.* especie de pastelão. (Do lat. *torta*).

Tortão [tur-tão], *s. m.* (herald.) arruela em forma de torta. (De *torta*). [tas. (De *torta*.)]

Torteira [tur-tei-ra], *s. f.* utensilio para fazer tor-]

Tortelos [tur-té-lus], *s. m. e adj.* (chul.) zarólho; vesgo. (De *torto*). [collo. (De *torto* e *collo*.)]

Torticollo [tur-ti-kó-lu], *s. m.* o mesmo que torci-]

Tortilha [tur-ti-lha], *s. f.* pequena torta. (De *torta*).

Torto [tór-tu], *part. irr.* de *torcer*; torcido; retor- cido; vesgo; (fam.) que não procede com lealdade; que prega partida; —, *adv.* mal; erradamente; *responder* —, responder mal e com desprezo. (Do lat. *tortus*).

Tortor [tur-tór], *s. m.* cada um dos cabos nauticos que ligam as bordas dos navios. (Do cast. *tortor*).

Tortos [tór-tus], *s. m. pl.* us. na loc. *dór de —*, dor no ventre das parturientes. (De *torto*).

Tortosa [tur-tó-za], *s. f.* (gir.) corda.

Tortnal [tór-tu-ál], *s. m.* tranca, atravessada no fuso do lagar; disco, no fuso da roca, para lhe facilitar o giro. (De *torto*). [tual. (Do cast. *tortuera*.)]

Tortueiral [tur-tu-ei-rál], *s. m.* o mesmo que tor-]

Tortulheira [tur-tu-lhei-ra], *s. f.* (Bairrada) conjun- to de hastes ou rebentos, ssidos da raiz de uma só planta. (De *tortulho*).

Tortulho [tur-tú-lhu], *s. m.* cogumelo comestivel; feixe de tripas, séccas e atadas; (fig.) pessoa atarra- cada. (Or. iuc.).

Tortumelo [tur-tu-mé-lu], *s. m.* (Beira) tumor; in- chação; (fam.) carôço; • nó ou porção mais dura do eu- chimento do colchão, enxergão, etc.

Tortuosamente [tur-tu-ó-za-men-te], *adv.* de modo tortuoso; torcidamente; erradamente. (De *tortuoso*).

Tortuosidade [tur-tu-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é tortuoso; manejo astucioso. (Do lat. *tortuositas*).

Tortuoso [tur-tu-ó-zu], *adj.* torto; sinuoso; opposto á verdade; desleal. (Do lat. *tortuosus*).

Tortura [tur-tú-ra], *s. f.* estado ou qualidade do que é torto; tortuosidade; tormento, que se applicava a um accusado; supplicio; lance difficil; apértos. (Do lat. *tortura*). [ctivo. (De *torturar*.)]

Torturante [tur-tu-ran-te], *adj.* que tortura; affli-]

Torturar [tur-tu-rár], *v. tr.* sujeitar á tortura; (fig.) affligir; molestar; atormentar. (De *tortura*).

Torulo [tór-ru-lu], *s. m.* (bot.) saliência circular nas vagens de algumas plantas. (Do lat. *torulus*).

Toruloso [tu-ru-ló-zu], *adj.* que tem torulos. (De *tu- rulo*). [sil.]

Toruman [tu-ru-man], *s. m.* arvore silvestre do Bra-]

• **Torva** [tór-va], *s. f.* o mesmo que *tremonha*.

Torvação [tur-va-ssão], *s. f.* acto ou effeito de tur- var; perturbação. (Do lat. *turbatio*).

Torvado [tur-vá-du], *adj.* agastado; irado; confuso. (De *torvar*).

Torvamente [tór-va-men-te], *adv.* de modo tórvo; sombriamente; com ar severo. (De *torvo*).

Torvamento [tur-va-men-tu], *s. m.* o mesmo que *torvação*. (De *torvar*).

Torvar [tur-vár], *v. intr. e pr.* irritar-se; pertur- har-se; tornar-se sombrio. (De *torvo*).

Torvar; *v. tr.* o mesmo que *torvar*.

Torvelinhar [tur-ve-li-nhár], *v. intr.* fazer torveli- uho; redemoinhar. (De *torvelinho*).

Torvelinho [tur-ve-li-uhú], *s. m.* o mesmo que *tor- velino* e *redemoinho*. [moinho.]

Torvelino [tur-ve-li-uu], *s. m.* o mesmo que *rede-*

Tórvo [tór-vu], *adj.* que causa terror; iracundo; car- rancudo; —, *s. m.* qualidade do que é torvo. (Do lat. *torvus*). [dor ingllez. (Pal. ingl.).]

† **Tory** [tór-ri], *s. m.* membro do partido conserva-]

Tosa [tós-za], *s. f.* operação de tosar (a lan). (De *tosar*). [tosar]. (De *tosar*.)]

Tosa; *s. f.* (pop.) tuuda; sova; reprehensão. (De]

Tosado [tu-zá-du], *adj.* tosqiado. (De *tosar*).]

Tosador [tu-za-dór], *adj.* e *s. m.* o que tosa ou es- panca. (De *tosar*). [tosar]. (De *tosar*.)]

Tosadura [tu-za-dú-ra], *s. f.* acto ou operação de]

Tosão [tu-zão], *s. m.* vello de carneiro; rede para pes ar trntas; — *de oiro*, ordem de cavallaria, insti- tnida por Filipe o Bom. (Do lat. *tonsio*).

Tosar [tu-zár], *v. tr.* tosqiuar; separar a felpa de; comer (fal. do gado). (Do lat. *tonsare*).

Tosar; *v. tr.* dar tosa ou surra em; sovar. (Do lat. *tu-sus*). [grosseiramente. (De *tosco*.)]

Toscamente [tós-ka-men-te], *adv.* de modo tósco;]

Toscanejar [tus-ka-ue-jár], *v. intr.* cabecear com somno, ahrindo e fechando os olhos muitas vezes.

Toscana [tus-ká-uu], *adj.* diz-se de uma das ordens de architectura (entre os romanos); —, *s. m.* ordem tos- cana. (Do it. *toscano*).

Toscana; *adj.* diz-se do crspiteiro que executa obras mais tóscaes (desbatar, serrar, etc.). (De *tosco*).

Toscar [tus-kár], *v. tr.* (gir.) vér; perceber.

Tôsco [tós-ku], *adj.* tal como a natureza o produziu; informe; que não é lapidado, polido ou aperfeiçoado; mal feito; rude; inculto; bronco. (Do cast. *tosco*).

Tosquenejár [tus-ke-ue-jár], *v. intr.* o mesmo que *toscanejar*.

Tosquia [tus-ki-a], *s. f.* acto ou effeito de tosqiuar; época propria para a tosqiua dos animaes; (fig.) crítica; censura. (De *tosquiar*).

Tosquiadela [tus-ki-a-dé-la], *s. f.* o mesmo que *tos- quia*; (fig.) reprehensão. (De *tosquia*).

Tosquiado [tus-ki-á-du], *adj.* que soffreu a tosqiua. (De *tosquiar*). [quia. (De *tosquiar*.)]

Tosquiador [tus-ki-a-dór], *s. m. e adj.* o que tos-]

Tosquiadna [tus-ki-a-dú-ra]; *s. f.* o mesmo que *tosquia*. (De *tosquiar*).

Tosquiar [tus-ki-ár], *v. tr.* cortar reute (pêlo ou cab- ello); aparar; (fig.) espoliar; despojar; (typ.) • regu- larizar á tessora as desigualdades de (brochura, etc.). (Do cast. *esquilar*).

Tosse [tós-sse], *s. f.* convulsão subita e mais ou me- nos repetida, pela qual o ar, atravessando os bronchios e a tracheia, produz um ruido especial; (gir.) fome; — *sécca*, a que não é acompanhada de expectoração; — *convulsa*, o mesmo que *coqueluche*. (Do lat. *tussis*).

Tosse-comprida [tós-sse-kon-pri-da], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *coqueluche*.

Tosse-de-guariba [tós-sse-de-ghu-a-ri-ba], *s. f.* (Bras. do N.) o mesmo que *coqueluche* e *tosse-comprida*.

Tosse-goso [tu-sse-ghô-zu], *adj.* que tem tosse. (De *tosar*). [(De *tossir*.)]

Tossidela [tu-ssi-dé-la], *s. f.* (pop.) acto de tossir.]

Tossido [tu-ssi-du], *part. de tossir*; —, *s. m.* acto de tossir artificial ou voluntariamente, para signal, adver- tencia, ou para chamar a ateução de alguem.

Tossir [tu-ssir], *v. intr.* ter tosse; provocar arti- ficialmente a tosse; —, *v. tr.* (fig.) expellir da gargau- ta. (De *tosse*). [torrado. (De *tostar*.)]

Tosta [tós-ta], *s. f.* o mesmo que *torrada*; bólo]

Tostadela [tus-ta-dé-la], *s. f.* o mesmo que *tostadura*.

Tostadura [tus-ta-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de tostar. (De *tostar*).

Tostão [tus-tão], *s. m.* moeda portugueza do valor de 100 réis (prata ou níquel); cédula monetaria d'esse valor. (Do it. *testone*).

Tostão, *s. m.* certa planta herbacea.

Tostar [tus-tár], *v. tr.* queimar superficialmente; tisanar; creslar. (Do lat. *tostare*).

Toste [tós-te], *s. m.* (neol.) brinde, n'um banquete ou jantar; acto de beber á saude de alguém. (Do ingl. *toast*).

Tostegar [tus-te-gár], *v. tr.* (prov. alg.) o mesmo.

Total [tu-tál], *adj.* que fórma ou abrange um todo; completo: —, *s. m.* a somma; o todo. (Do lat. *totalis*).

Totalidade [tu-ta-li-dá-de], *s. f.* somma; reunião das partes que constituem um todo. (De *total*).

Totalização [tu-ta-li-za-ssão], *s. f.* acto ou efeito de totalizar. (De *totalizar*).

Totalizador [tu-ta-li-za-dôr], *s. m.* e *adj.* o que totaliza. (De *totalizar*).

Totalizar [tu-ta-li-zár], *v. tr.* avaliar; calcular no todo; apreciar em conjunto. (De *total*).

Totalmente [tu-tá-men-te], *adv.* de modo total; completamente. (De *total*).

Totanga [tu-tan-gba], *s. f.* (Bras.) planta labiada, o mesmo que *cardiaca*.

Totilimundi [tu-ti-li-mun-di], *adj.* cosmorama; (fam.) salganhada; mistela. (Do it. *toto*, *il* e *mondo*).

Totipalmas [tó-ti-pál-mas], *s. f. pl.* familia de aves palmípedes, a que pertence o pelicano. (Do lat. *totus* e *palma*).

[que *totipalmas*].

Totipalmeas [tó-ti-pál-mi-as], *s. f. pl.* o mesmo.

Tótó [tó-tó], *s. m.* (fam.) o mesmo que *cãozinho*.

Totolita [tu-tu-li-ta], *s. f.* (min.) variedade de pedridoto.

[mem ridiculo, pedante.

Tótó-piruleta [tó-tó-pi-ru-té-ta], *s. m.* (fam.) bo-

Totuma [tó-tu-ma], *s. f.* o mesmo que *totumo*.

Totumo [tu-tú-mu], *s. m.* abóbora americana, cujo miolo os indigenas comem, aproveitando a casca para vasilha

[fera do sertão].

Toturnbá [tu-tu-ru-bá], *s. m.* (Bras.) arvore fructi-

Touca [tó-ka], *s. f.* adorno de cambraia ou de qual-

quer tecido tenue, cobrindo a parte cabeluda da ca-

beça, e usado por crianças e mulheres; turbante; peça

do vestuario das freiras, que lhes cobre a cabeça, pes-

coço e hombros; (pop.) bebedeira. (Do b.-bret. *tok*).

Touça [tó-ssa], *s. f.* o mesmo que *toça*.

Toucado [tó-ká-du], *part. de toucar*; —, *s. m.* con-

juncto de adornos da cabeça das mulheres.

Toucador [tó-ka-dôr], *s. m.* e *adj.* o que touca; —,

s. m. especie de mesa, encimada por um espelho, para

servir ás senhoras que se penteiam, etc.; casa, especial-

mente destinada a esse fim; touca, em que as mulheres

involvem o cabelo, ao deitar-se. (De *toucar*).

Toucar [tó-kár], *v. tr.* cingir ou cobrir com touca;

pentear o cabelo; enfeitar; (fig.) circumdar; aureolar;

—, *v. pr.* preparar; concertar o proprio cabelo. (De

tonca).

[toicinho, etc.]

Toucinho [tó-ssi-nhu], *s. m.* (e der.) o mesmo que

Tougue [tó-gbe], *s. m.* estandarte turco, forinado de

meia lanca, na extremidade da qual está uma cauda de

cavallo com um botão de ouro. (Do turco *tough*).

Touguinho [tó-ghi-nbu], *adj.* (Avintes) idiota; par-

Tourigão-foufeiro [tó-ri-ghão-tó-fei-ru], *s. m.* casta

de uva do Doiro. [(De *Tourigo* n. p.).

Tourigo [tó-ri-gbu], *s. m.* o mesmo que *touriga*.

+ **Touriste** [tu-ri-s-te], *s. m.* aquelle que viaja por

diversão ou recreio. (T. fr.).

+ **Tournée** [tur-né], *s. f.* digressão ou viagem por va-

rias localidades. (T. fr.).

+ **Tournure** [tur-nú-re], *s. f.* ancas postiças. (T. fr.).

Touro [tó-ru], *s. m.* (e der.) o mesmo que *toiro*, etc.

Touta [tó-ta], *s. f.* (pop.) cabeça; topete; touço.

Touteador [tó-ti-a-dôr], *s. m.* e *adj.* o que touteia.

(De *toutear*).

[De *touta*].

Toutear [tó-ti-dr], *v. intr.* fazer ou dizer tolices.

Toutiçada [tó-ti-ssá-da], *s. f.* pancada no touço.

(De *touço*).

Touço [tó-ti-ssu], *s. m.* a parte posterior da cabe-

ça: a cabeça; cacaboço; nuca. (Do lat. *capitulum* e *touta*).

Toutinegra [tó-ti-né-gbra], *s. f.* nome de varias es-

pecies de passaros caprimostrós. (Do lat. *capite nigra*).

Tovetove [tó-ve-tó-ve], *s. m.* arvore do Congo.

Toxemia [tó-xe-mi-a], *s. f.* natureza septica do san-

gue; intoxicação do sangue. (Do gr. *toxon* e *haima*).

Toxicar [tó-kssi-kár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que

intoxicar, etc. [d'aquillo que é toxico.]

Toxicidade [tó-kssi-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade de

envenenar; —, *s. m.* o mesmo que *veneno*. (Do lat. *to-*

xicum).

Toxicograf . . . o mesmo que *toxicograph* . . .

Toxicographia [tó-kssi-kó-gbra-fi-a], *s. f.* descri-

ção dos toxicos. (Do gr. *toxikon* e *graphein*).

Toxicographico [tó-kssi-kó-gbrá-fi-ku], *adj.* relati-

vo á toxicogr-phia.

Toxicohemia [tó-kssi-kó-e-mi-a], *s. f.* (med.) o mes-

mo que *toxemia*. (Do gr. *toxikon* e *haima*).

Toxicohemico [tó-xi-kó-é-mi-ku], *adj.* relativo á

toxicohemia.

Toxicologia [tó-kssi-ku-lu-ji-a], *s. f.* sciencia que

trata dos toxicos. (De *toxicologo*).

Toxicologico [tó-kssi-ku-ló-ji-ku], *adj.* relativo á

toxicologia.

Toxicologo [tó-kssi-kó-lu-gbu], *s. m.* aquelle que

trata de toxicologia. (Do gr. *toxikon* e *togos*).

Toxicometro [tó-kssi-kó-me-tru], *s. m.* instrumento

destinado a avaliar a intensidade dos venenos. (Do gr.

toxikon e *metron*).

Toxicophago [tó-kssi-kó-fa-gbu], *s. m.* e *adj.* o que

deita nos seus alimentos substancias venenosas. (Do

gr. *toxikon* e *phagein*).

Toxicophoro [tó-kssi-kó-fu-ru], *adj.* que produz ve-

veno. (Do gr. *toxikon* e *phoros*).

Toxophyllo [tó-kssó-fl-lu], *adj.* (bot.) que tem folbas

em fórma de flecha. (Do gr. *toxon* e *phyllon*).

Toxote [tó-xu-te], *s. f.* antiga designação da arte-

misia. (Do gr. *toxotis*).

Tozamento [tu-za-men-tu], *s. m.* curva, descrita pel-

los madeiros de um navio, collocados da popa á proa.

Tra . . . *pref.* o mesmo que *trans* . . .

Trabal [tra-bál], *adj.* diz-se do prego, proprio para

pregar traves. (Do lat. *trabalis*).

Trabalhadamente [tra-ba-lhá-da-men-te], *adv.* com

trabalho ou com cuidado. (De *trabalhado*).

Trabalhadeira [tra-ba-lba-dei-ra], *s. f.* e *adj.* diz-

se da mulher diligente e cuidadosa no seu trabalho.

(De *traballar*).

Trabalhador [tra-ba-lba-dôr], *s. m.* aquelle que tra-

balha; jornaleiro; bomen que se occupa nos trabalhos

mais rudes do campo; —, *adj.* dado ao trabalho; acti-

vo; laborioso. (De *traballar*).

Trabalhão [tra-ba-lhão], *s. m.* grande trabalho;

grande fadiga causada pelo trabalho. (De *trabalho*).

Trabalhar [tra-ba-lhár], *v. tr.* dar trabalho a; applicar

trabalho a; fatigar com trabalho; lavar; fazer

com arte; apurar-se na feitura de; pôr em obra; preoccupar

com arte; atormentar; affligir; —, *v. intr.* occupar-se n'al-

gum mistér; exercer o seu officio; applicar a actividade

própria; fazer diligencia; cogitar; regular; mover-se (falando-se de certos machinismos); —, v. pr. (seguido da prep. de), esforçar-se por. (De *trabalho*).

Trabalheira [tra-ba-lhei-ra], s. f. (fam.) trabalho; azafama; fadiga. (De *trabalhar*).

* **Trabalhista** [tra-ba-lhis-ta], adj. e s. m. (neol.) membro do partido favorável aos operários; próprio do trabalho. (De *trabalho*).

Trabalho [tra-bá-lhu], s. m. aplicação da actividade physica ou intellectual; exercicio material ou intellectual, para conseguir algum fim; fadiga; serviço; produção; acção de um machinismo; labutação; afflicção; inquietação; cuidado ou esmero em qualquer obra; exercicio; obra que está para se fazer ou que se está fazendo; phenomeno organico no interior dos tecidos; acção mechanica de agentes naturaes: —, pl. deliberações, emprehendimentos ou discussões (de uma corporação); emprehendimentos penosos e difficeis de levar a effeito; * *dar* — ao vinho, (norte) pisar as uvas on o mosto. (Do provençal *travar*, do lat. *trabs*, do lat. hypoth. *trabaculum*, seg. Korting?).

Trabalhosamente [tra-ba-lhó-za-men-te], adv. de modo trabalhoso; cuidadosamente. (De *trabalhoso*).

Trabalhoso [tra-ba-lhó-zu], adj. que dá trabalho ou fadiga; diffieil; custoso; ariscado. (De *trabalho*).

Trabecula [tra-bé-ku-la], s. f. trave pequena; (anat.) cada um dos filamentos cruzados, de que se compõe a substancia esponjosa, aureolar ou reticular, do interior dos ossos. (Do lat. *trabecula*).

Trabelho [tra-bé-lhu], s. m. peça de madeira, com que se torce a corda da serra, para a apertar e retesar; cada uma das peças do xadrez; peia. (Do lat. *trabecula*).

Trabola [tra-bó-la], s. m. (Beira) o mesmo que *trapola*.

Trabucada [tra-bu-ká-da], s. f. ruido causado pelo rodar do trabuco; (p. ext.) ruido; estrondo. (De *trabuco*).

Trabucador [tra-bu-ka-dór], s. m. e adj. o que trabuca. (De *trabucar*).

Trabucar [tra-bu-kár], v. tr. atacar, lançando pedras; hater com o trabuco; desmoronar; fazer ir a pique (um navio); agitar; —, v. intr. fazer harulho; trabalhar com insistencia; ir a pique; fazer estrondo (martelando, hetendo, etc.). (Do cast. *trabucar*).

Trabuco [tra-bú-ku], s. m. antiga machina de guerra, destinada a lançar pedras; especie de bacamarte. (Do cast. *trabuco*).

* **Trabul** [tra-búl], s. m. o mesmo que *trabulo*.

Trabulo [tra-bú-lu], s. m. (prov.) o talo da couve ou o peciolo de qualquer planta herbacea; (prov. heir.) canna de milho, depois de tirada a espiga. (Dem. do lat. *trabs*?).

* **Trabulo**², s. m. estrada rectangular da roda dos oleiros. (Portugalia, II, I, pag. 75).

Trabuqueiro [tra-bu-kei-ru], s. m. saltador, armado de trabuco. (De *trabuco*). [(De *trabuco*).]

Trabuquete [tra-bu-ké-te], s. m. trabuco pequeno.]

Trabuzana [tra-bu-zá-na], s. f. (pop.) tempestade; doenca; indisposição; indigestão; hebedeira

Traça [tra-ssa], s. f. acto ou effeito de traçar; esbóço; desenho; manha; ardil. (De *traçar*).

Traça², s. f. pequeno insecto que rói a roupa, papel, etc.: (fam.) pessoa maçadora. (Do cast. *taraza*).

Traçado [tra-ssá-du], part. de traçar; —, s. m. modo de traçar; desenho.

Traçado³, adj. part. de traçar; roido pela traça; —, s. m. (Bras.) lona estreita, para velame.

Traçador [tra-ssa-dór], s. m. e adj. aquelle que traça. (De *traçar*).

Tracajá [tra-ka-já], s. m. (Bras.) especie de reptil, semelhante a tartaruga. (Pal. tupi).

Tracal haz [tra-ka-lhás], s. m. (pop.) grande fatia; naco. (Por *tracal haz*, de *tranca*).

Tracambista [tra-kan-bis-ta], s. m. (Bras.) trocatintas; biltre. (Do r. cambio).

Traçamento [tra-ssa-men-tu], s. m. acto ou effeito de traçar. (De *traçar*).

Tracanaz [tra-ka-nás], s. m. o mesmo que *tracal haz*.

Tração [tra-ssão], s. m. (Açores) intrigante; mexeriqueiro.

Tracção [tra-ssão], s. f. acção de uma força que desloca um móvel por meio de corda, tirante, etc.; deslocamento; acção de puxar. (Do lat. *tractio*).

Tracejado [tra-sse-já-du], adj. formado por pequenos traços seguidos. (De *traçar*).

Tracejamento [tra-sse-ja-men-tu], s. m. acto ou effeito de tracejar. (De *traçar*).

Tracejar [tra-sse-jár], v. intr. fazer traços; —, v. tr. formar como pequenos traços seguidos. (De *traço*).

Tracelete [tra-sse-lé-te], s. m. especie de punção. (Do fr. *tracélet*).

Trachêa [tra-ké-a], s. f. o mesmo que *tracheia*.

Tracheal [tra-ke-ál], adj. relativo a tracheia. (De *tracheia*). [tracheal. (De *tracheia*).]

Tracheano [tra-ke-á-nu], adj. que tem tracheias;]

Tracheia [tra-ké-i-a], s. f. (anat.) canal que dá passagem ao ar, estabelecendo communicação entre a larynge e os bronchios; canal nas aves; (hot.) vaso composto de cellulas sobrepostas. (Do gr. *trakheia*).

Tracheia-arteria [tra-ké-i-a-ar-té-ri-a], s. f. a tracheia do corpo humano. (De *tracheia* e *arteria*).

Tracheite [tra-ké-i-te], s. f. inflammação da tracheia. (De *tracheia*).

Tracheliano [tra-ke-li-á-nu], adj. relativo a parte posterior do pescoço. (Do gr. *trachelos*).

Trachelinos [tra-ke-li-ni-us], s. m. pl. familia de insectos, a que pertencem a vacca-loira, a cantharida, etc. (Do gr. *trakhelia*).

Trachelismo [tra-ke-lis-mu], s. m. contracção espasmódica dos musculos do pescoço. (Do gr. *trachelos*).

Trachelocele [tra-ke-ló-sse-le], s. m. (med.) tumor na tracheia. (Do gr. *trachelos*).

Tracheocele [tra-ke-ó-sse-le], s. f. o mesmo e melhor que *trachelocele*.

Tracheorrhagia [tra-ke-u-rrá-ji-a], s. f. derramamento de sangue pela tracheia. (Do gr. *trakheia* e *rogummi*). [tivo a tracheorrhagia.]

Tracheorrhagico [tra-ke-u-rrá-ji-ku], adj. rela-]

Tracheotomia [tra-ke-u-tu-mi-a], s. f. operação cirurgica para estabelecer communicação entre a tracheia e o exterior. (Do gr. *trakheia* e *tomé*).

Tracheotomico [tra-ke-u-tó-mi-ku], adj. relativo a tracheotomia.

Trachoma [tra-kó-ma], s. m. (med.) ophtalmia, acompanhada de aspereza na parte interior das palpebras. (Do gr. *trakhoma*).

Trachyte [tra-ki-te], s. f. (min.) feldspatho de rochas vulcanicas. (Do gr. *trakhys*).

Trachyítico [tra-ki-ti-ku], adj. que é da natureza da trachyte. (De *trachyte*).

Tracista [tra-ssis-tá], s. m. e f. e adj. pessoa que faz traços; (fig.) pessoa que faz planos. (De *traçar*).

Traço [tra-ssu], s. m. acto ou effeito de traçar;] linha que se traça; feição; vestigio; rasto. (De *traçar*).

Tracoma [tra-kó-ma], s. m. o mesmo que *trachoma*.

Tractar [tra-tár], v. tr. e intr. (e der.) o mesmo que *tratar* (e der.).

Tracto [trá-tu], s. m. espaço (de terreno); geira; região; decurso. (Do lat. *tractus*).

Tractorio [tra-tó-ri-u], adj. relativo a tracção. (Do lat. *tractus*).

Tracuans [tra-ku-ans], s. m. pl. o mesmo que *imbé*.

Tradear [tra-di-ár], v. tr. furar com trado. (De *trado*).

Tradela [tra-dé-la], s. f. (Beira) o mesmo que *veruma*. (De *trado*).

Tradição [tra-di-ssão], s. f. acto de entregar ou transmitir; transmissão de factos, lendas, systemas, etc., de idade em idade, sem prova escrita; memoria; recordação. (Do lat. *traditio*).

Tradicional [tra-di-ssi-u-ndl], adj. relativo a tradição. (Do lat. *traditio*).

Tradicionalismo [tra-di-ssi-u-na-lis-mu], s. m. apegão ás tradições, aos usos antigos. (De *tradicional*).

Tradicionalista [tra-di-si-u-na-lis-ta], *s. m. e f.* pessoa que preza as tradições; apegado ao tradicionalismo. (De *tradicional*).

Tradicionalmente [tra-di-si-u-nal-men-te], *adv.* de modo tradicional. (De *tradicional*).

Tradicionario [tra-di-si-u-ná-ri-u], *adj. e s. m.* o mesmo que *tradicionalista*. (Do lat. *traditio*).

Tradinha [tra-dí-nha], *s. f.* (Trás-M.) pequena veruma. (De *trado*).

Trado [trá-du], *s. m.* utensílio com a forma de veruma grande; furo aherto por esse utensílio; mollusco gasteropodo. (Do lat. *taratrum*).

Tradução ou traducção [tra-du-ssão], *s. f.* acto ou efeito de traduzir; obra traduzida; versão; (fig.) imagem. (Do lat. *traductio*).

Tradutor ou traductor [tra-du-tór], *s. m. e adj.* o que traduz ou faz traducções. (Do lat. *traductor*).

Traduzidor [tra-du-zi-dór], *adj.* (deprec.) mau tradutor. (De *traduzir*).

Traduzir [tra-du-zir], *v. tr.* verter de uma lingua para outra; trasladar; interpretar; ser o reflexo ou a imagem de; — *se, v. pr.* manifestar-se; indicar. (Do lat. *traducere*). [duzir. (De *traduzir*).]

Traduzível [tra-du-zí-vel], *adj.* que se póde traduzir.

Trafegar [tra-fe-ghár], *v. intr.* mercadejar; praticar tráfico; lidar. (De *tráfego*).

Tráfego [tráf-ge-ghu], *s. m.* o mesmo que *tráfico*; trabalho; afan; transporte de mercadorias; pessoal ferro-viario, empregado n'esse transporte. (Alter. de *tráfico*). [trafegar. (De *tráfego*).]

Trafeguar [tra-fe-ghi-dr], *v. intr.* o mesmo que *trafegar*.

Tráfegreiro [tra-fe-ghi-ru], *s. m.* (Minho) caheceira do lar, adiante da borralheira; (Douro) pequeno harco para serviço de barcos maiores, nos haixios, etc. (Alter. de *trafogueiro*).

Traficancia [tra-fi-kan-sai-a], *s. f.* negocio fraudulento; tratantada. (De *traficante*).

Traficante [tra-fi-kan-te], *adj. e s. m.* o que pratica traficancias; tratante; (ant.) negociante. (De *traficar*).

Traficar [tra-fi-kár], *v. tr. e intr.* commerciar; fazer traficancias. (De *tráfico*).

Tráfico [tráf-fi-ku], *s. m.* commercio; negociação; (fam.) traficancia. (Or. inc.).

Trafoiso [tra-fó-i-xu], *s. m.* (Bairrada) inchaço; chumaço; troixa pesada.

Trafulha [tra-fú-lha], *s. m. e f.* (Alg.) trapaça; — *adj.* que faz trapaças ao jogo, etc.

Tragacantha [tra-gha-kan-ta], *s. f.* gomma de tragacantho. [rias plantas do genero *astrágalo*.]

Tragacantho [tra-gha-kan-tu], *s. m.* nome de varias plantas do genero *astrágalo*.

Tragadeiro [tra-gha-déi-ru], *s. m.* (pop.) guelias; (fig.) voragem. (De *tragar*).

Tragadoiro [tra-gha-dói-ru], *s. m.* o mesmo que *sorvedeiro*; abysmo. (De *tragar*).

Tragador [tra-gha-dór], *s. m. e adj.* o que traga. (De *tragar*). [tragadoiro.]

Tragadouro [tra-gha-dó-ru], *s. m.* o mesmo que *tragamalho*.

Tragamalho [tra-gha-má-lhu], *s. m.* aluguel de um malho para amarração de harcos; certo imposto pago pelos pescadores ao municipio de Lisboa. (De *tragar e malho*). [de tragar. (De *tragar*).]

Tragamamento [tra-gha-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de tragar.

Traga-moiros [trá-gha-mót-rus], *s. m.* fanfarrão; valentão basofo. (De *tragar e moiro*).

Tragar [tra-ghár], *v. tr.* engulir sem mastigar; devorar; absorver; (fig.) tolerar. (Do r. lat. *tractus*).

Tragedia [tra-jé-di-a], *s. f.* peça theatral, geralmente em verso, com desfecho funesto; (fig.) acontecimento funesto. (Do gr. *tragodia*).

Tragica [tráf-ji-ka], *s. f.* actriz que representa tragedias. (Fem. de *trágico*).

Tragicamente [tráf-ji-ka-men-te], *adj.* de modo trágico ou innesto. (De *trágico*).

Trágico [tráf-ji-ku], *adj.* relativo a tragedia; (fig.) funesto; — *s. m.* o que faz ou representa tragedias. (Do gr. *tragikos*).

Tragicomedia [tra-ji-ku-mé-di-a], *s. f.* peça theatral, que participa dos caracteres tragicos e comicos. (De *trágico e comedia*).

Tragicomico [tra-ji-kó-mi-ku], *adj.* relativo á tragicomedia. (De *trágico e comico*).

Trago ¹ [tráf-ghu], *s. m.* sórvo; hausto; gole; (fig.) afflicção. (De *tragar*).

Trago ², *s. m.* (anat.) pequena saliencia á entrada do ouvido externo. (Do gr. *traços*).

Tragor [tra-ghór], *s. m.* (Minho) o mesmo que *travor*.

Tragus [tráf-ghus], *s. m.* (anat.) o mesmo que *trago* ². (Do gr. *tragos*).

Trahir [tra-ír], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *traír* (e der.). [Do lat. *trahere* e não *trahere*; por isso a forma *traír* é a mais sustentavel].

Traição [trái-ssão], *s. f.* acto ou efeito de traír; perfidia; infidelidade. (Do lat. *traditio*).

Traíçoeramente [trái-ssu-ei-ra-men-te], *adv.* de modo traíçoero; com traíção. (De *traíçoero*).

Traíçoero [trái-ssu-ei-rn], *adj.* que atraiçoá; perfido; infiel. (De *traíção*).

Traído [trái-du], *part.* de *traír*; atraídoado.

Traidor [trái-dór], *adj.* traíçoero; perigoso; — *s. m.* o que atraiçoá; perfido; (gir.) sapato. (Do lat. *traditor*). [perfida. (Fem. de *traidor*).]

Traidora [trái-dó-ra], *s. f.* mulher que atraiçoá;]

Traidoramente [trái-dó-ra-men-te], *adv.* o mesmo que *traíçoeramente*. (De *traidor*).

Traimento [tra-i-men-tu], *s. m.* o mesmo que *traíção*. (De *traír*).

Trainel [trái-nel], *s. m.* costado de —, (nant.) o costado atravessado ao correr da testa do panno; especie de nó para amarrar cabos.

Trair [tra-ír], *v. tr.* atraíçoar; não cumpir a palavra empenhada; falsear; — *se, v. pr.* descohir (o que se desejava occultar); manifestar-se. (Do lat. *trahere*).

Traira [tra-i-ra], *s. f.* (Bras.) peixe dos rios; variedade de reptil. [ma or. de *traite*.]

Traita [trái-ta], *s. f.* ahalada; (Alg.) vereda. (Mes-]

Traite [trái-te], *s. m.* acto de cardar lan. (Do fr.]

Traites [tra-i-tes], *s. m. pl.* (Vimioso) o jogo dos]

Trajadura [tra-ja-dú-ra], *s. f.* variedade de uva do]

Trajar [tra-jár], *v. tr.* vestir, usar como vestnario; — *v. intr.* vestir-se; adornar-se; — *s. m.* traje. (Do]

Traje [tráf-je], *s. m.* vestuario usual; fato; vestes.]

Trajecto [tra-jé-tu], *s. m.* espaço a percorrer; passagem de um logar para outro. (Do lat. *trajectus*).

Trajectoria [tra-jé-tó-ri-a], *s. f.* linha percorrida pelo centro de gravidade de um corpo em movimento;]

Trajecto; — *adj.* relativo a trajecto. (De *trajecto*).

Trajo [tráf-ju], *s. m.* o mesmo que *traje*.

Tralha [tráf-lha], *s. f.* pequena rede; malha de rede;]

caho que guarnece as orlas do panno das velas. (Do]

lat. *trahula*).

Tralhão [tra-lhão], *s. m.* o mesmo que *tralhão*.

Tralhar ¹ [tra-lhár], *v. tr.* lançar tralha em. (De]

tralha).

Tralhar ², *v. tr.* (Trás-M.) coagular; solidificar.

Tralhas-malhas [tráf-lhas-má-lhas], *s. f. pl.* (Beira]

por —, (loc. adv.) velhacamente; astutamente. (De]

tralha e malha). [garela e leviana. (De *tralhão*?).]

Tralheta [tra-lhé-ta], *s. f.* (Trás-M.) rapariga ta-]

Tralho [tráf-lhu], *s. m.* o mesmo que *tralha* (rede).

Tralhoada [tra-lhu-dá-da], *s. f.* ssalgalhada; trapal-]

lhada; porção de coisas miudas. (De *tralho*).

Trama [tráf-ma], *s. f.* fio com que se tecem pannos]

atravez do urdume; fios de seda grossa; — *m. e f.*]

intriga; ardil, enredo; machinação. (Do lat. *trama*).

Tramação [tra-ma-ssão], *s. f.* peça fixa, no capi-]

tel do tear ordinario. (De *tramar*).

Tramador [tra-ma-dór], *s. m. e adj.* ó que trama.]

(De *tramar*).

Tramaga [tra-má-gha], *s. f.* o mesmo que *trama-gueira*. [tramaqueiras. (De *tramaga*).]

Tramagal [tra-ma-ghál], *s. m.* campo onde crescem

Tramaqueira [tra-ma-ghéi-ra], *s. f.* planta medicinal, myricacea.

Tramar [tra-már], *v. tr.* passar (a trama) por entre os fios da urdidura; tecer; (fig.) enredar, preparar tração. (De *trama*). [que corno-godinho.]

Tramaqueira [tra-ma-zei-ra], *s. f.* planta, o mesmo

Tramba-las-aguas [tran-ba-las-á-ghn-as], *s. m.* (Bras.) lugar de encontro de duas marés n'um canal.

Trambelho [tran-bê-lhn], *s. m.* o mesmo que *trabêlho*; (nant.) pequeno petrecho, usado nas adriças das bandeiras, etc.; (Alg.) juízo; tino; *sem geito nem* —, (Alg.) desassissadamente. [divanas.]

Trambelho ², *s. m.* (Bairrada) tramêlo; rapaz doi-

Trambicar [tran-bi-kár], *v. intr.* (Beira, chul.) o mesmo que *trompicar*.

Trambola [tran-bó-la], *s. f.* ave de arribação, mais pequena que a gallinholá.

Trambola ², *s. f.* * (Torres Novas) roda grande, com alcatrizes, para tirar água do rio. (Or. desc.)

Trambolhada [tran-bu-lhá-da], *s. f.* porção de coisas atadas ou enfiadas. (De *trambolho*).

Trambolhão [tran-bu-lhão], *s. m.* (pop.) quêda com estrondo; (fam.) contratempo; * acto de trambolhar (no jôgo do loto). (De *trambolho*).

Trambolhar [tran-bu-lhá-r], *v. intr.* andar aos trambolhões; falar com embaraço; * preencher todos os números do cartão (no loto). (De *trambolho*).

Trambólho [tran-bô-lhn], *s. m.* qualquer corpo que se prende ao pescoço ou aos pés dos animais domésticos, para que se não afastem de casa; empecilho; enfiada; molho grande; (fam.) pessoa muito gorda. (Do lat. *trabuculum*). [mesmo que *trabuzana*.]

Trambuzana [tran-bu-zá-na], *s. f.* (Trás-M.) o]

Tramela [tra-mé-la], *s. f.* o mesmo que *taramela*.

Tramelo [tra-mé-lu], *s. m.* ratinho caseiro.

Tramite [trâ-mi-te], *s. m.* caminho com direcção determinada; senda; meio apropriado. (Do lat. *tramis*).

Tramo [trâ-mn], *s. m.* espaço entre duas ou mais asnas. [ardil. (De *trama*).]

Tramoia [tra-mó-i-a], *s. f.* (fam.) cilada; enredo;]

Tramoia ², *s. f.* (prov.) o mesmo que *tremoia*.

Tramolhada [tra-mu-lhá-da], *s. f.* lameiro; terra húmida. (Contr. de *terra* e *molhada*).

Tramontana [tra-mon-tã-na], *s. f.* vento ou lado do norte; e estrela polar; (fig.) rumo. (Do it. *tramontana*).

Tramontar [tra-mon-tã-r], *v. intr.* esconder-se além dos montes (fal. do sol). (De *tra* e *monte*).

Trampa [tran-pa], *s. f.* (chul.) caca, excremento; (fig.) bagatela.

Trampalho [tran-pá-lhu], *s. m.* (Alg.) pau sêcco; (fig.) obstaculo. (Talvez por *trapalho*, de *trapo*).

Trampalho ², *s. m.* (Bairrada) peça de roupa suja; farrapo sujo; (fig.) estafermo. (Talvez por *trapalho*, de *trapo*). [(Do cast. *trampa*).]

Trampão [tran-pão], *s. m.* e *adj.* trampolinêiro.

Trampo [tran-pn], *s. m.* (Trás-M.) toro grosso de lenha.

Trampolim [tran-pn-lín], *s. m.* prancha d'onde os acrobatas formam o salto. (Do it. *trampolino*).

Trampolina [tran-pu-lí-na], *s. f.* (pop.) acto ou dito de trampolinêiro; velhacaria. (De *trampolim*).

Trampolinar [tran-pn-lí-nár], *v. intr.* (pop.) fazer trampolinas. (De *trampolina*).

Trampolineiro [tran-pu-lí-nei-ru], *s. m.* e *adj.* velhaco; intrujão; embnstêiro. (De *trampolina*).

Trampolinice [tran-pn-lí-ní-sse], *s. f.* o mesmo que *trampolina*. (De *trampolina*).

Trampo [tran-pô-zu], *adj.* (chul.) immundo; no-jento. (De *trampa*). [rato pequeno.]

* **Tramuinha** [tra-mn-tí-nha], *s. f.* (Chamnsca, etc.)

+ **Tramway** [trâ-mu-êi], *s. m.* o mesmo que *tranvía*; comboio de serviço, restricto ás linhas proximas de certas localidades importantes. (Pal. ingl.).

Tranar [tra-nár], *v. tr.* passar a nado. (Do lat. *tranare*).

Tranca [tran-ka], *s. f.* barra de ferro ou madeira para segurar portas; (Minho) vide que se não repoda; peia; travanca; (Minho) salmão magro, depois da desova. (Contr. de *travanca*).

Trança [tran-ssa], *s. f.* fios ou cabellos entrelaçados; madeixa; gslão estreito. (Do cast. *trenza*).

Trancada [tran-ká-da], *s. f.* (pesc.) estacada, que atravessa nm rio, de lado a lado. (De *trancar*).

Trançadeira [tran-ssa-dei-ra], *s. f.* fita com que se prende o cabelo. (De *trançar*).

Trancado [tran-ká-dn], *adj.* que tem tranca; * declarado sem effeito (fal. de nota ou castigo). (De *trancar*).

Trançado [tran-ssá-dn], *adj.* disposto em trança; —, *s. m.* trança: trançadeira. (De *trançar*).

Trancador [tran-ka-dór], *adj.* e *s. m.* (Açores) o que, na barca balleira, tem a seu cargo a linha do arpão. (De *trancar*).

Trancafiar [tran-ka-fi-ár], *v. tr.* o mesmo que *trincafiar*. (De *trancar* e *fiar*).

Trancafiar [tran-ka-fi-lár], *v. tr.* (pop.) o mesmo que *trincafiar*. (De *trancar* e *fiar*).

Trancafio [tran-ka-fi-n], *s. m.* (e der.) o mesmo que *trincafio* (e der.). [vore; pernada.]

Trançalho [tran-ká-lhu], *s. m.* (Beira) ramo de ar-

Trancar [tran-kár], *v. tr.* fechar ou reforçar com tranca; pôr fim a; riscar o tornar sem effeito (nm documento escrito). (De *tranca*).

Trançar [tran-ssár], *v. tr.* o mesmo que *entrançar*. (De *trança*).

Trancar [tran-ka-ri-a], *s. f.* grande porção de toros de madeira; lenha grossa. (De *tranca*).

Trancarruas [tran-ka-rrú-as], *s. m.* valentão; arruador; espadachim. (De *trancar* e *rua*).

Trancazo [tran-ká-zn], *s. m.* (Trás-M.) tosse violenta; andajo de doença de garganta. (Do cast. *trancazo*).

Trance [tran-see], *s. m.* o mesmo que *transe*.

Trancelim [tran-sse-lín], *s. m.* cordão delgado de oiro; trancinha. (De *trança*).

Tranchefilas [tran-xe-fí-las], *s. m.* pedaço quadrilongo de papel, pellica, etc., que os cadernadores adaptam á parte superior e á inferior da lombada dos livros. (Do fr. *tranchefile*).

Trancinha [tran-ssi-nha], *s. f.* pequena trança; trancelim; galão estreito. (Dem. de *trança*).

Tranco [tran-ku], *s. m.* salto largo da bête; solavanco; a *trancos*, (loc. adv.) com interrupção.

Trancucho [tran-kú-xn], *adj.* e *s. m.* (Bras. do S.) o mesmo que *bededo*.

Trançalhadaças [tran-gha-lha-dan-ssas], *s. m.* e *f.* (bnrl.) pessoa alta e desageitada. (Do r. *tranca*).

Trançalho [tran-ghá-lhu], *s. m.* o mesmo que *trançalho*. [cacete. (Por *trancancho*, de *tranca*?).]

Tranganho [tran-ghá-nhn], *s. m.* toro de madeira;]

Trangola [tran-ghó-la], *s. m.* (burl.) homem alto e magrízela. [ganho.]

Trangolho [tran-ghô-lhu], *s. m.* o mesmo que *tran-*

Trango-mango [tran-ghu-man-ghn], *s. m.* o mesmo que *tangro-mangro*.

Tranqueira [tran-kei-ra], *s. f.* estacada ou palissada, para fortificar; trincheira; (prov.) abertura nas paredes lateraes da porta da rua, para se meterem os extremos da tranca. (De *tranca*).

Tranqueiro [tran-kei-ru], *s. m.* cada nm dos paus que sustentam um madeiro que vai ser serrado. (De *tranca*).

Tranqueta [tran-ké-ta], *s. f.* pequena tranca; peça de ferro para segurar ou fechar janelas ou portss. (De *tranca*). [(De *tranca*).]

Tranquia [tran-ki-a], *s. f.* o mesmo que *tranqueira*.]

Tranquibernar [tran-ki-ber-nár], *v. intr.* (pop.) fazer tranquibernas. (De *tranquibernia*).

Tranquiberneiro [tran-ki-ber-nei-ru], *s. m.* e *adj.* o que tranquiberna. (De *tranquibernia*).

Tranquibernia [tran-ki-bér-ni-a], *s. f.* fraude; trama; moia; trapaça. [mo que *tranquibernia*.]

Tranquibernice [tran-ki-ber-ni-sse], *s. f.* o mesmo que

Tranquila [tran-ki-lha], *s. f.* peça de madeira com que se aperta o cavallo (no manejo); pau que está de esguelha (no jogo da bola); * paá que faz parte do laço de apanhar melros, tordos, etc. (De *tranca*).

Tranquilheiro [tran-ki-lhei-ru], *s. m.* (Bairrada) mexeriqueiro.

Tranquilamente [tran-ku-i-la-men-te], *adv.* de modo tranquilo; com socêgo. (De *tranquillo*).

Tranquilidade [tran-ku-i-li-dá-de], *s. f.* estado do que é tranquilo; paz; socêgo; serenidade. (Do lat. *tranquillitas*).

Tranquilizar [tran-ku-i-li-zár], *v. tr.* tornar tranquilo; acalmar; pacificar; —, *v. pr.* aquietar-se; pacificar-se. (De *tranquillo*).

Tranquillo [tran-ku-i-lu], *adj.* que não está agitado; que está em socêgo; calmo; sereno; socegado. (Do lat. *tranquillus*).

Tranquito [tran-ki-tu], *s. m.* (Bras. do S.) cavallo que anda bem. (De *tranco*).

Trans .. *pref.* designativo de *além de, através, para traz*, etc. (Do lat. *trans*).

Transacção [tran-zá-ssão], *s. f.* acto ou efeito de transigir; combinação; ajuste; contracto; convenio; negocio. (Do lat. *transactio*).

* **Transaccionar** [tran-zá-ssi-u-nár], *v. tr.* (neol.) fazer transacção com; negociar. (De *transacção*).

Transacto [tran-zá-tu], *adj.* que já passou; passado; anterior. (Do lat. *transactus*).

Transactor [tran-zá-tór], *s. m. e adj.* o que faz transacção. (Do lat. *transactor*).

Transalpino [tran-zál-pi-nu], *adj.* situado além dos Alpes. (Do lat. *transalpinus*).

Transatlantico [tran-za-tlan-ti-ku], *adj.* situado além do Atlantico; —, *s. m.* navio que atravessa o Atlantico. (De *trans* e *Atlantico* n. p.).

Transbordar [trans-bur-dár], *v. intr.* o mesmo que *trasbordar*.

Transbordo [trans-bór-du], *s. m.* baldeação; passagem de mercadorias, de passageiros de um navio para outro, de um comboio para outro, etc. (De *trans* e *bordo*).

Transcendencia [trans-ssen-den-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é transcendente; superioridade; sagacidade. (Do lat. *transcendentia*).

Transcendental [trans-ssen-den-tál], *adj.* o mesmo que *transcendente*.

Transcendentalismo [trans-ssen-den-ta-lis-mu], *s. m.* systema philosophico, que se baseia na razão pura, pondo de parte a observação e a analyse; estudo do subjectivo. (De *transcendental*).

Transcendentalista [trans-ssen-den-ta-lis-ta], *s. m. e f.* pessoa que segue o transcendentalismo. (De *transcendental*).

Transcendentalmente [trans-ssen-den-tál-men-te], *adv.* de modo transcendente. (De *transcendental*).

Transcendente [trans-ssen-den-te], *adj.* muito elevado; sublime; superior; agudo; perspicaz; metaphysico; que excede os limites ordinarios; que dimana immediatamente da razão. (Do lat. *transcendens*).

Transcender [trans-ssen-dér], *v. tr.* passar além de; elevar-se acima de; exceder; —, *v. intr.* passar além do vulgar; distinguir-se. (Do lat. *transcendere*).

Transcoação [trans-ku-a-ssão], *s. f.* acto ou efeito de transcoar. (De *transcoar*).

Transcoar [trans-ku-ár], *v. tr. e intr.* coar; destillar; transpirar. (Do lat. *transcolare*).

Transcolar [trans-ku-lár], *v. tr. e intr.* (e der.) o mesmo que *transcoar*, etc.

Transcontinental [trans-kon-ti-nen-tál], *adj.* que atravessa um continente. (De *trans* e *continental*).

Transcorno [trans-kór-nn], *s. m.* (taur.) sorte de toreiro, em que este salta sobre as hastes do touro. (De *trans* e *corno*).

Transcorrer [trans-ku-rér], *v. intr.* passar além; decorrer. (Do lat. *transcurrere*).

Transcorrido [trans-ku-rri-dn], *adj.* o mesmo que *decorrido*. (De *transcorrer*).

Transcorvo [trans-kór-vu], *adj.* diz-se do cavallo que, observado de lado, não tem as mãos bem apuradas. (Por *transcurvo*).

Transcrever [trans-kre-vér], *v. tr.* reproduzir por cópia; copiar. (Do lat. *transcribere*).

Transcrição [trans-kri-ssão], *s. f.* o mesmo que *transcripção*.

Transcripção [trans-kri-ssão], *s. f.* acto ou efeito de transcrever; expressão graphica dos sons de uma lingua, independentemente do systema de escrita que se usa na sua literatura; (gotol.) redução de um systema de escrita a outro; cópia; (mus.) trecho, que se passa sem o modificar, de um instrumento para outro. (Do lat. *transcriptio*).

Transcript .. o mesmo que *transcrit* ..

Transcrito [trans-kri-tu], *part.* de *transcrever*; —, *s. m.* cópia; traslado. (Do lat. *transcriptus*).

Transcritor [trans-kri-tór], *s. m. e adj.* o que transcreve. (De *transcrito*).

Transcurar [trans-ku-rár], *v. tr.* descurar; preterir; esquecer-se de. (De *trans* e *curar*).

Transcurso [trans-ku-r-ssão], *s. f.* o mesmo que *transcurso*. (Do lat. *transcurso*).

Transcursar [trans-ku-r-sár], *v. tr. e intr.* correr além de; passar além de; decorrer. (De *transcurso*).

Transcurso [trans-kúr-ssu], *s. m.* acto ou efeito de transcorrer; decuração. (Do lat. *transcursus*).

Transcurvo [trans-kúr-vu], *adj.* o mesmo ou melhor que *transcorvo*.

Transe [tran-sse], *s. m.* occasião perigosa; perigo; lance; fallecimento; combate; *a todo* o —, (loc. adv.) *a todo* o custo; apesar de tudo. (De *transir*).

Transeat [tran-ze-ad], palavra latina designativa de *consentimento* ou *tolerancia*. (T. lat.).

Transepto [tran-ssé-ptu], *s. m.* (neol.) parte transversal da igreja, que se estende para fóra da nave, formando cruz com esta. (Do fr. *transept*).

Transeunte [tran-ze-un-te], *adj.* que passa; que é transitório; o que vai passando ou andando; que não deixa vestigio; —, *s. m.* viandante; caminhante. (Do lat. *transeuns*).

Transferencia [trans-fe-ren-ssi-a], *s. f.* acto ou efeito de transferir; passagem; troca; substituição. (De *transferir*).

Transferidor [trans-fe-ri-dór], *s. m. e adj.* o que transfere; —, *s. m.* instrumento semi-circular, dividido em 180°, para medição dos angulos e arcos de circulo. (De *transferir*).

Transferir [trans-fe-ri-r], *v. tr.* transportar; deslocar; mudar (de um logar para outro); transmittir; ceder; adizr. (Do lat. *transferre*).

Transferível [trans-fe-ri-vel], *adj.* que se póde transferir. (De *transferir*).

Transfiguração [trans-fi-ghu-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de transfigurar; estado glorioso, em que Jesus appareceu sobre o Thabor. (Do lat. *transfiguratio*).

Transfiguradamente [trans-fi-ghu-rá-da-men-te], *adv.* de modo transfigurado; com alteração. (De *transfigurado*).

Transfigurado [trans-fi-ghu-rá-dn], *part.* de *transfigurar*; —, *s. m.* transformação; alteração.

Transfigurador [trans-fi-ghu-rá-dór], *s. m. e adj.* o que transfigura. (Do lat. *transfigurator*).

Transfigurar [trans-fi-ghu-rár], *v. tr.* mudar a figura, o caracter de; transformar; —, *v. pr.* transformar-se; mudar de figura. (Do lat. *transfigurare*).

Transfiguravel [trans-fi-ghu-rá-vel], *adj.* que se póde transfigurar. (Do lat. *transfigurabilis*).

Transfiltrar [trans-fil-trár], *v. tr.* fazer passar através de; transcoar. (De *trans* e *filtrar*).

Transfixão [trans-fi-ssão], *s. f.* processo de amputação cirurgica, que consiste em atravessar, com um só

golpe, a carne san por baixo de um tumor; perfuração. (Do lat. *transfixus*).

Transfolado [trans-fu-lá-du], *adj.* que chega até á dobra do jarrete (falando-se do alifafe). (De *trans* e *folado*).

Transformação [trans-fur-ma-ssão], *s. f.* acto ou efeito de transformar; alteração; reforma. (Do lat. *transformatio*).

Transformada [trans-fur-má-da], *s. f.* curva geometrica, dednza de outra, segundo uma determinada lei. (Fem. de *transformado*).

Transformadamente [trans-fur-má-da-men-te], *adv.* de modo transformado; com alteração; com transformação. (De *transformado*).

Transformador [trans-fur-ma-dôr], *s. m. e adj. o* que transforma. (De *transformar*).

Transformante [trans-far-man-te], *adj.* que transforma. (Do lat. *transformatans*).

Transformar [trans-fur-már], *v. tr.* dar fôrma nova a; metamorphosear; transfigurar; converter; alterar; modificar; disfarçar; —, *v. pr.* disfarçar-se; converter-se. (Do lat. *transformare*).

Transformativo [trans-fur-ma-ti-vu], *adj.* que pôde transformar. (De *transformar*).

Transformismo [trans-fur-mis-mu], *s. m.* systema biologico, segundo o qual as especies derivam umas das outras, por nma serie de transformações causadas pelas condições de vida, clima, etc. (De *transformar*).

Transformista [trans-fur-mis-ta], *adj.* relativo ao transformismo; —, *s. m. e f.* partidario do transformismo. (De *transformar*).

Transfuga [trans-fu-gha], *s. m.* desertor; o que abandona o seu posto, indo para o inimigo; o que abandona o seu credo politico, religioso, etc. (Do lat. *transfuga*).

Transfugir [trans-fu-jir], *v. intr.* fugir de um lugar para outro; desertar. (Do lat. *transfugere*).

Transfundir [trans-fun-dir], *v. tr.* fazer passar (um liquido) para outro recipiente; difundir; — *se*, *v. pr.* transformar-se. (Do lat. *transfundere*).

Transfusão [trans-fu-zão], *s. f.* acto ou efeito de transfundir. (Do lat. *transfusio*).

Transgredir [trans-ghre-dir], *v. tr.* ir ou passar além de; infringir; desobedecer a (lei, etc.). (Do lat. *transgredi*).

Transgressão [trans-ghre-ssão], *s. f.* acto ou facto de transgredir; infracção. (Do lat. *transgressio*).

Transgressivo [trans-ghre-ssl-vu], *adj.* que transgride; que envolve transgressão. (Do lat. *transgressivus*).

Transgressor [trans-ghre-ssôr], *s. m. e adj. o* que transgride. (Do lat. *transgressor*).

Transhumanar [trans-u-ma-nár], *v. tr.* dar natureza humana a; humanizar. (De *trans* e *humanar*).

Transhumancia [trans-u-man-ssi-a], *s. f.* passagem periodica que os rebanhos fazem, das planicies para os montes e vice-versa. (De *transhumante*).

Transhumante [trans-u-man-te], *adj.* que transhumna (fal. de rebanhos). (De *transhumar*).

Transhumar [trans-u-már], *v. tr.* fazer mudar de pasto (os rebanhos); —, *v. intr.* fazer a transhumancia. (Do lat. *trans* e *humus*).

Transição [tran-zi-ssão], *s. f.* acto ou facto de transitar; trajecto; passagem para outro assumpto, de um estado para outro. (Do lat. *transitio*).

* **Transicionado** [tran-zi-ssi-u-ná-du], *adj.* que passou por transição. (De *transicionar*).

* **Transicionar** [tran-zi-ssi-u-nár], *v. tr.* (neol.) passar em transição (verba, quantia, etc.). (De *transição*).

Transido [tran-zí-du], *adj.* passado; esmorecido de susto, dôr, etc. (De *transir*).

Transigencia [tran-zi-jen-ssi-a], *s. f.* acto ou facto de transigir; concendencia. (De *transigir*).

Transigente [tran-zi-jen-te], *adj.* que transige; —, *s. m. e f.* pessoa que transige. (Do lat. *transigens*).

Transigir [tran-zi-jir], *v. tr.* compôr ou fazer aceitar

por transacção; conciliar; —, *v. intr.* chegar a accôrdo; condescender. (Do lat. *transigere*).

Transigivel [tran-zi-jí-vel], *adj.* que pôde ser objecto de transacção. (De *transigir*).

Transir [tran-zir], *v. tr.* passar aavez de; repassar; penetrar; fulminar. (Do lat. *transire*).

Transitado [tran-zi-tá-du], *adj.* por onde se transitou. (De *transitar*).

Transitar [tran-zi-tár], *v. intr.* passar; andar; fazer caminho; mudar de logar. (De *transito*).

Transitavel [tran-zi-tá-vel], *adj.* que pôde ser percorrido. (De *transitar*).

Transitivamente [tran-zi-ti-va-men-te], *adv.* de modo transitivo; de modo passageiro. (De *transitivo*).

Transitivo [tran-zi-ti-vu], *adj.* que passa; transitório; passageiro; (gramm.) diz-se dos verbos que exprimem nma acção, transmittida directamente do snjeito para o complemento. (Do lat. *transitivus*).

Transito [tran-zi-tu], *s. m.* acto de caminhar; passagem; trajecto; (fig.) morte. (Do lat. *transitus*).

Transitoriamente [tran-zi-tô-ri-a-men-te], *adv.* de modo transitorio; provisoriamente. (De *transitorio*).

Transitorio [tran-zi-tô-ri-u], *adj.* que passa rapidamente; passageiro; mortal. (Do lat. *transitorius*).

Traslação [trans-lá-ssão], *s. f.* traslação; transporte; movimento de um corpo que muda de posição no espaço; (rhet.) metaphora. (Do lat. *translatio*).

Trasladação [trans-la-da-ssão], *s. f.* o mesmo que *trasladação*. (De *trasladar*).

Trasladar [trans-la-dár], *v. tr.* o mesmo que *trasladar*. (Do r. lat. *translatulus*).

Traslatamente [trans-lá-ta-men-te], *adv.* de modo traslato; de modo figurado. (De *traslato*).

Traslaticio [trans-la-ti-ssi-u], *adj.* o mesmo que *traslato*. (Do lat. *traslaticius*).

Traslato [trans-lá-tu], *adj.* trasladado; figurado; metaphonico. (Do lat. *translatus*).

Transliteração [trans-li-te-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de transliterar. (De *translitarar*).

Translitarar [trans-li-te-rár], *v. tr.* representar uma letra de (vocabulo) por letra diferente, no correspondente vocabulo de outra lingua. (Do lat. *trans* e *litera*).

Translucidez [trans-lu-ssi-dês], *s. f.* qualidade de translucido. (De *translucido*).

Translucido [trans-lú-ssi-du], *adj.* que deixa passar a luz; transparente; diaphano. (Do lat. *translucidus*).

Translunbrar [trans-lun-brár], *v. tr.* o mesmo que *deslunbrar*. (De *trans* e *hesp. lumbre*).

Transluzente [trans-lu-zen-te], *adj.* que transluz; translucido. (Do lat. *translucens*).

Transluzimento [trans-lu-zi-men-tu], *s. m.* o mesmo que *transparencia*. (De *transluzir*).

Transluzir [trans-lu-zir], *v. intr.* luzir aavez de; transparecer; — *se*, *v. pr.* reflectir-se; revelar-se. (Do lat. *translucere*).

Transmalhar [trans-ma-lhár], *v. tr.* o mesmo que *tresmalhar*. (De *trans* e *malha*).

Transmarino [trans-ma-ri-nu], *adj.* o mesmo que *ultramarino*. (Do lat. *transmarinus*).

Transmeavel [trans-mi-a-vel], *adj.* que se pôde atravessar; que pôde transpirar. (Do lat. *transmeabilis*).

Transmigração [trans-mi-ghra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de transmigrar. (Do lat. *transmigratio*).

* **Transmigrador** [trans-mi-ghra-dôr], *s. m.* o que transmigra. (De *transmigrar*).

* **Transmigrante** [trans-mi-ghran-te], *adj.* que transmigra. (Do lat. *transmigrans*).

Transmigrar [trans-mi-ghrár], *v. intr.* passar de uma região para outra; passar de um corpo para outro. (Do lat. *transmigrare*).

Transmissão [trans-mi-ssão], *s. f.* acto ou facto de transmittir. (Do lat. *transmissio*).

Transmissibilidade [trans-mi-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é transmissivel; facto de transmittir. (Do lat. *transmissibilis*).

Transmissível [trans-mi-ssi-vel], *adj.* que se pôde transmitir. (Do lat. *transmissibilis*).

Transmissivelmente [trans-mi-ssi-vel-men-te], *adv.* de modo transmissível. (De *transmissível*).

Transmissivo [trans-mi-ssi-vu], *adj.* que transmite. (Do lat. *transmissus*).

Transmissor [trans-mi-ssôr], *adj.* que transmite; —, *s. m.* (phys.) manipulador. (Do lat. *transmissor*).

Transmissório [trans-mi-ssô-ri-u], *adj.* o mesmo que *transmissor*. (Do r. lat. *transmissus*).

Transmittir [trans-mi-tír], *v. tr.* conduzir; fazer passar para outro; transferir; expedir; fazer chegar; propagar; comunicar; — *se, v. pr.* propagar-se; comunicar-se. (Do lat. *transmittire*).

Transmontano [trans-mon-tâ-nu], *adj.* o mesmo que *transmontano*.

Transmontar [trans-mon-tár], *v. tr.* passar por cima do monte; ultrapassar; —, *v. intr.* o mesmo que *tramontar*. (De *trans* e *monte*).

Transmutação [trans-mu-da-ssão], *s. f.* o mesmo que *transmutação*. (De *transmutar*).

Transmudamento [trans-mu-da-men-tu], *s. m.* o mesmo que *transmutação*. (De *transmutar*).

Transmudar [trans-mu-dár], *v. tr.* fazer mudar de lugar; transferir; mudar; — *se, v. pr.* converter-se; transformar-se. (Do lat. *transmutare*).

Transmutabilidade [trans-mu-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* caracter do que é transmutável. (De *transmutável*).

Transmutação [trans-mu-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de transmutar. (Do lat. *transmutatio*).

Transmutar [trans-mu-tár], *v. tr.* o mesmo que *transmudar*. (Do lat. *transmutare*).

Transmutativo [trans-mu-ta-ti-vu], *adj.* que transmuda. (Do lat. *transmutatus*).

Transmutável [trans-mu-tá-vel], *adj.* que se pôde transmudar. (De *transmutar*).

Transnadar [trans-na-dár], *v. tr.* atravessar a nado; nadar; tranar. (Do lat. *transnatare*).

Transnomação [trans-nu-mi-na-ssão], *s. f.* o mesmo que *metonymia*. (Do lat. *transnominatio*).

Transoceânico [trans-ô-ssi-â-ni-ku], *adj.* o mesmo que *ultramarino* e *transatlântico*. (De *trans* e *oceano*).

Transordinariamente [trans-ôr-di-ná-ri-a-men-te], *adv.* de modo transordinário. (De *transordinário*).

Transordinário [trans-ôr-di-ná-ri-u], *adj.* o mesmo que *extraordinário*. (De *trans* e *ordinário*).

Transparecer [trans-pa-re-ssêr], *v. intr.* apparecer a través de; transluzir; revelar-se; mostrar-se em parte. (De *trans* e *apparecer*).

Transparencia [trans-pa-ren-ssi-a], *s. f.* qualidade ou caracter de transparente. (De *trans* e *apparecer*).

Transparentar [trans-pa-ren-tár], *v. tr.* tornar transparente; tornar evidente. (De *transparente*).

Transparente [trans-pa-ren-te], *adj.* que deixa passar os raios da luz; diaphano; —, *s. m.* porção de tela, de papel, etc., com que se modera a acção da luz, etc.; tela branca para experiencias opticas. (De *trans* e *apparente*).

Transparentemente [trans-pa-ren-te-men-te], *adv.* de modo transparente. (De *transparente*).

Transpassar [trans-pa-ssár], *v. tr.* o mesmo que *traspasar*. (De *trans* e *passar*).

Transpiração [trans-pi-ra-ssão], *s. f.* acção ou efeito de transpirar; exhalção de suor; (bot.) certo arbusto africano. (Do lat. *transpiratio*).

Transpirar [trans-pi-rár], *v. tr.* fazer sair pelos poros; —, *v. intr.* sair do corpo; suar; (fig.) divulgar-se. (Do lat. *trans* e *spirare*).

Transpirável [trans-pi-rá-vel], *adj.* que pôde transpirar; que pôde ser sede da transpiração. (De *transpirar*).

Transplantação [trans-plan-ta-ssão], *s. f.* acto ou operação de transplantar; versão. (Do lat. *transplantatio*).

Transplantador [trans-plau-ta-dôr], *s. m.* e *adj.* o

que transplanta; instrumento proprio para transplantar. (De *transplantar*).

Transplantar [trans-plau-tár], *v. tr.* arrancar de um lugar e replantar n'outro; traspassar; transladar; verter. (Do lat. *transplantare*).

Transplantatorio [trans-plan-ta-tô-ri-u], *adj.* que se pôde transplantar. (De *transplantar*).

Transplante [trans-plan-te], *s. m.* o mesmo que *transplantação*. (Contr. de *transplantar*).

Transpôr [trans-pôr], *v. tr.* pôr em lugar differente; passar além de; galgar; inverter; — *se, v. pr.* occultar-se; desaparecer. (Do lat. *transportare*).

Transportação [trans-pur-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de transportar-se; (fig.) extase. (Do lat. *transportatio*).

Transportamento [trans-pur-ta-men-tu], *s. m.* transporte; transportação; extase. (De *transportar*).

Transportar [trans-pur-tár], *v. tr.* levar de um lugar para outro; transmittir; transpor; traduzir; (fig.) arrebatar; extasiar; (mus.) passar de um tom para outro; — *se, v. pr.* passar de um lugar para outro; eulvar-se. (Do lat. *transportare*).

Transportável [trans-pur-tá-vel], *adj.* que se pôde transportar. (De *transporte*).

Transporte [trans-pôr-te], *s. f.* transportação; condução; vehiculo de provisões; barco para transporte; somma que de uma pagina passa para outra; mudança de tom; (fig.) extase. (De *transportar*).

Transportição [trans-pu-zi-ssão], *s. f.* acto ou efeito de transpor. (Do lat. *trans* e *positio*).

Transporto [trans-pôs-tu], *part.* de *transportar*; —, *adj.* que mudou de lugar; transportado.

Transtagano [trans-ta-ghô-nu], *adj.* situado além do Tejo; alemtejo. (Do lat. *trans* e *Tagus* n. p.).

Transtornadoamente [trans-tur-ná-da-men-te], *adv.* de modo transtornado; em desordem. (De *transtornado*).

Transtornado [trans-tur-ná-du], *adj. part.* de *transtornar*; perturbado; (fam.) demente.

Transtornar [trans-tur-nár], *v. tr.* pôr em desordem; alterar; perturbar; desorganizar; dementar; — *se, v. pr.* torvar-se; desfigurar-se. (De *trans* e *tornar*).

Transtorno [trans-tôr-nu], *s. m.* acto ou efeito de transtornar; contratempo; contrariedade; perturbação. (De *transtornar*).

Transtorado [trans-tra-vá-du], *adj.* (hipp.) que tem brancas as mãos e o pé direito (fal. do cavallo). (De *trans* e *travado*).

Transtrocar [trans-tru-kár], *v. tr.* inverter; confun-

Transubstanciação [trans-su-bstan-ssi-a-ssão], *s. f.* mudança de uma substancia n'outra, do pão e do vinho no corpo de Christo. (De *transubstanciar*).

Transubstanciado [trau-su-bstan-ssi-á-du], *adj.* convertido em outra substancia. (De *transubstanciar*).

Transubstancial [trau-su-bstan-ssi-ál], *adj.* que se substancia. (De *transubstanciar*).

Transubstanciar [trau-su-bstan-ssi-ár], *v. tr.* mudar a substancia de; transformar; — *se, v. pr.* converter-se n'outra substancia. (De *trans* e *substancia*).

Transudação [trans-su-da-ssão], *s. f.* acto ou efeito de transudar; transpiração. (De *transudar*).

Transudar [trans-su-dár], *v. intr.* transpirar; coar-se; —, *v. tr.* verter. (Do lat. *trans* e *sudare*).

Transumpto [trans-ssin-tu], *s. m.* traslado; cópia; exemplo. (Do lat. *transumptus*). [sumptio.]

Transunto [trans-ssin-tu], *s. m.* o mesmo que *trans-*

Transvasar [trans-va-zár], *v. tr.* trasfegar; passar de um vaso para outro. (De *trans* e *vasar*).

Transvazar [trans-va-zár], *v. tr.* eutornar; verter; esvasiar; trasfegar. (De *trans* e *vazar*).

Transverberar [trans-ver-be-rár], *v. tr.* deixar passar (luz, etc.); reflectir; manifestar-se. (Do lat. *transverberare*).

Transversal [trans-ver-ssál], *adj.* que passa ou está de travez; collateral; —, *f.* linha transversal; —, *m.* (anat.) musculo transversal. (De *transverso*).

Transversalidade [trans-ver-ssa-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é transversal. (De *transversal*).

Transversalmente [trans-ver-ssal-men-te], *adv.* de modo transversal; eviezadamente. (De *transversal*).

Transversario [trans-ver-ssá-ri-u], *adj.* (anat.) diz-se de certos órgãos relacionados com as apophyses transversas das vertebraes. (De *transverso*).

Transverso [trans-vér-ssu], *adj.* situado de travez; obliquo; —, *s. m.* (anat.) musculo transverso. (Do lat. *transversus*).

Transverter [trans-ver-tér], *v. tr.* transformar; trastornar; traduzir. (Do lat. *transvertere*).

Transviado [trans-vi-dú], *part.* de *transviar*; extraviado; errante.

Transviar [trans-vi-ár], *v. tr.* extraviar; deseuca-minhar; afastar das boas normas; — *se*, *v. pr.* afastar-se do dever; perder-se. (De *trans* e *via*).

Transvio [trans-vi-u], *s. m.* desvio; extravio; erro. (De *transviar*).

Tranvia [tran-vi-a], *s. m.* (neol.) carro electrico, movido sobre carris de ferro. (Do iugl. *tram-way*).

Trapa [trá-pa], *s. f.* cova preparada para apanhar fêras; especie de cabo para arriar pêsos. (Do b.-lat. *trappa*).

Trapa, *s. f.* ordem religiosa, cuja sede era em [Trappe. (De *Trappe* u. p.)]

Trapaça [tra-pá-ssa], *s. f.* hurta; fraude. (De *trapa*).

Trapaçaria [tra-pa-ssa-ri-a], *s. f.* o mesmo que *trapaça*. (De *trapaça*).

Trapacear [tra-pa-ssi-ár], *v. intr.* tratar com fraude; —, *v. intr.* fazer trapaças. (De *trapaça*).

Trapaceiro [tra-pa-ssei-ru], *s. m.* e *adj.* aquelle que faz trapaças; trampolheiro. (De *trapaça*).

Trapacento [tra-pa-ssen-tu], *adj.* o mesmo que *trapaceiro*. (De *trapaça*).

Trapagem [tra-pá-jan-e], *s. f.* porção de trapos. [Trapalhada

Trapalhada [tra-pa-lhá-da], *s. f.* o mesmo que *trapagem*. (De *trapa*).

Trapalhada, *s. f.* confusão; eurédo; embuste. [Trapalhado

Trapalhado [tra-pa-lhá-du], *adj.* o mesmo que *atrapalhado* (fal. do leite). (De *trapalhar*).

Trapalhão [tra-pa-lhão], *s. m.* trapo grande, fraugalho; pessoa mal vestida; —, *adj.* audrajoso; mal vestido. (De *trapa*).

Trapalhão, *s. m.* e *adj.* trapaceiro. (De *trapa*).

Trapalhice [tra-pa-lhi-ssé], *s. f.* trapagem; vestuario ridiculo. (De *trapa*).

Trapalhice, *s. f.* o mesmo que *trapaça*. (De *trapa*).

Trapalhona [tra-pa-lhó-na], *s. f.* fem. de *trapalhão*.

Traparia [tra-pa-ri-a], *s. f.* o mesmo que *trapagem*. (De *trapa*).

Trape [trá-pe], *interj.* que exprime o som de pan-

Trapear [tra-pi-ár], *v. intr.* (naut.) bater contra o mastro (fal. das velas do navio); trapejar. (De *trape*).

Trapeira [tra-pe-i-ra], *s. f.* mulher que apanha trapos ou que negocia com trapos. (Fem. de *trapeiro*).

Trapeira, *s. f.* armadilha; abertura na jaula sobre o telhado; agua-furtada. (De *trapa*).

Trapeiro [tra-pe-i-ru], *s. m.* o que apanha trapos para os vender; gaudaieiro. (De *trapa*).

Trapejar [tra-pe-jár], *v. intr.* fazer trape; estralejar. (De *trape*).

Trapeziforme [tra-pe-zi-fór-me], *adj.* que tem forma de trapézio. (De *trapezio* e *forma*).

Trapezio [tra-pé-zi-u], *s. m.* quadrilatero, que tem dois lados parallelos e designaes; aparelho gymnastico, formado por uma barra de madeira suspensa por cordas ou firmada em peças verticaes. (Do lat. *trapezium*).

Trapezoedro [tra-pe-zu-é-dru], *s. m.* (math.) solido de 24 faces, 48 arestas e 26 angulos.

Trapezoidal [tra-pe-zói-dál], *adj.* o mesmo que *trapezoide*.

Trapezoide [tra-pe-zói-de], *adj.* o mesmo que *trapeziforme*; —, *s. m.* quadrilatero, que tem os lados todos obliquos entre si. (Do gr. *trapezion* e *eidós*).

Trapiá [tra-pi-á], *s. m.* o mesmo que *tapia*.

Trapicalho [tra-pi-ká-lhu], *s. m.* farrapo; trapo; (fig.) pessoa andrajosa. (De *trapo*).

Trapiche [tra-pi-xe], *s. m.* deposito de mercadorias cerca do caes; casa ou alpendre; hangar

Trapicheiro [tra-pi-xei-ru], *s. m.* e *adj.* o que posue ou administra trapiches. (De *trapiche*).

Trapilho [tra-pi-lhu], *s. m.* pequeno trapo. (De *trapo*).

Trapisonda [tra-pi-zon-da], *s. f.* (Trás-M.) bebedeira.

Trapista [tra-pis-ta], *adj.* relativo á Trapa; —, *s. m.* religioso da Trapa. (De *trapa*).

Trapo [trá-pu], *s. m.* pedaço de pauno, usado ou velho; (p. ext.) fato velho; rodilha; especie de floco que se fórma em certos liquidos; sedimento de vinho; arbusto celastriuceo: *lingua de trapos*, pessoa que fala com difficuldade. (Do lat. *drappum*).

Trápola [trá-pu-la], *s. f.* armadilha para caça. (De *trapa*).

Trápola [tra-pó-la], *s. m.* e *adj.* (pop.) pessoa trapaçosa.

Trapolas [tra-pó-las], *s. m. pl.* o mesmo que *trápola*.

Trapomonga [tra-pu-mon-gha], *s. f.* (Bras.) planta medicinal. [trapuz.]

Trapuz [tra-pús], *s. m.* e *interj.* o mesmo que *trape*.

Traque [trá-ke], *s. m.* (chul.) ventosidade; peido. (Pal. onom.) [quejar. (De *traque*).

Traquear [tra-ki-ár], *v. intr.* o mesmo que *trape*.

Traqueiro [tra-kei-ru], *adj.* que dá traques; que estela; diz-se de certa planta Caryophyllacea. (De *traque*).

Traquejado [tra-ke-já-du], *adj.* (Bras.) experiente, exercitado. (De *traquejar*).

Traquejar [tra-ke-jár], *v. tr.* perseguir; lidar; (ant.) hater (mato) para fazer cair a caça. (Do fr. *traquer*).

Traquejar, *v. intr.* (chul.) dar traques. (De *traque*).

Traquejo [tra-ké-ju], *s. m.* (Bras.) muita prática; exercicio; lida. (De *traquejar*).

Traquete [tra-ké-te], *s. m.* (naut.) véla grande do mastro da proa. (Do lat. *triquetrus*).

Traquina [tra-ki-na], *adj.* e *s. m.* e *f.* o mesmo que *traquinas*.

Traquinada [tra-ki-ná-da], *s. f.* estrondo; travessura; motim; (Alemt.) eurédo; iutriga. (De *traquina*).

Traquinar [tra-ki-nár], *v. intr.* fazer travessuras; estar inquieto. (De *traquinas*).

Traquinas [tra-ki-nas], *adj.* travêssio; buliçoso; —, *s. m.* e *f.* criança buliçosa. (De *traque*).

Traquinice [tra-ki-ni-ssé], *s. f.* travessura; brincadeira. (De *traquinas*).

Traquinote [tra-ki-nó-te], *s. m.* especie de jógo

Traquitana [tra-ki-tá-na], *s. f.* coche de quatro rodas; ege.

Trás ... [trás], *pref.* o mesmo que *trans*... e *traz*...

Trasanteontem [tra-zau-te-on-teu], *adv.* o mesmo que *trasanteontem*.

Trasanteontem [tra-zan-te-on-teu], *adv.* no dia anterior ao de ante-hontem. (De *trás*, *ante* e *hontem*).

Trasbordamento [tras-bur-da-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de trashordar. (De *trashordar*).

Trashordante [tras-bur-dan-te], *adj.* que trashordada. (De *trashordar*).

Trashordar [tras-bur-dár], *v. tr.* sair fóra das horas de; eutornar; —, *v. intr.* extravesar-se; espalhar-se. (De *tras* e *borda*).

Trascamara [tras-ká-ma-ra], *s. f.* quarto escuso; quarto muito para o interior. (De *tras* e *camara*).

Trascurar [tras-ku-rár], *v. tr.* o mesmo que *transcurar*. (De *tras* e *curar*).

Traseira, *traseiro*, etc., o mesmo que *trazeira*.

Trasfêga [tras-fé-gha], *s. f.* o mesmo que *trasfêgo*. (De *trasfegar*).

Trasfegado [tras-fe-ghá-du], *adj.* que soffreu *trasfegador* [tras-fe-gha-dór], *s. m.* e *adj.* o que *trasfêga*. (De *trasfegar*).

Trasfegadura [tras-fe-gha-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *trasfêgo*. (De *trasfegar*).

Trasfegar [tras-fe-ghár], *v. tr.* passar (vinho, etc.),

de uma vasilha para ontra; (pop.) azafamar-se. (Mesa or. de *trasfegar*).

Trasfêgo [tras-fê-ghu], *s. m.* acto ou operação de *trasfegar*.
Trasfogueiro [tras-fe-ghei-ru], *s. m.* pequeno barco do Doiro. (De *trasfegar*).

Trasfogueiro, *s. m.* (corr. de *trasfogueiro*).
Trasflor [tras-flôr], *s. m.* lavor de ouro, sobre esmalte. (De *tras* e *flor*).

Trasfogueiro [tras-fo-ghei-ru], *s. m.* toro de lenha, a que se encostam as achas (ou lareira); utensilio de ferro, d'onde pende a grammalheira; murilho. (De *tras* e *fogo*).

Trasfoglear [tras-fu-li-âr], *v. tr.* o mesmo que *trasfoliar*.
Trasfoliar [tras-fu-li-âr], *v. tr.* copiar em papel transparente; estresir. (Do lat. *trans* e *folium*).

Trasga [tras-gha], *s. f.* (Trás-M.) especie de argola de pau, com que se segura o temão.

Trasgo [tras-ghu], *s. m.* appareição phantastica, diabrete; pessoa traquinas.

Trasgugar [tras-ghui-âr], *v. intr.* fazer diabruras; traquirar. (De *trasgo*).

Trasgueiro [tras-ghei-ru], *s. m.* (Trás-M.) correia especial que prende a trasga ao jugo. (De *trasga*).

Traslção [tras-lá-ssão], *s. f.* o mesmo que *translação*.

Trasladação [tras-la-da-ssão], *s. f.* acto ou effeito de trasladar; versão. (De *trasladar*).

Traslador [tras-la-da-dôr], *adj.* e *s. m.* o que traslada. (Do lat. *translator*).

Trasladar [tras-la-dâr], *v. tr.* mudar de um logar para outro; copiar; traduzir; — *se, v. pr.* transferirse. (De *traslado*).

Traslado [tras-lá-dn], *s. m.* acto de trasladar; o que se copiou; retrato; exemplar de escrita. (Do lat. *translatu*).
 [ou do fogão. (De *tras* e *lar*).

Traslar [tras-lâr], *s. m.* a parte posterior da lareira.

Trasmontano [tras-mon-tá-nu], *adj.* situado além dos montes; relativo a Trás-os-Montes; — *m.* habitante de Trás-os-Montes. (De *tras* e *monte*).

Trasmontar [tras-mon-târ], *v. tr.* o mesmo que *transmontar*. (De *tras* e *monte*).

Trasmudar [tras-mu-dâr], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *transmudar* (e der.).

Traspassação [tras-pa-ssa-ssão], *s. f.* o mesmo que *traspasso*. (De *traspassar*).

Traspassamento [tras-pa-ssa-men-tu], *s. m.* o mesmo que *traspassação*. (De *traspassar*).

Traspasar [tras-pa-ssâr], *v. tr.* passar aavez de; furar de lado a lado; (fig.) magnar; adiar; copiar; — *v. intr.* transportar-se; morrer; — *v. pr.* penetrarse de. (De *tras* e *passar*).

Traspasse [tras-pá-sse], *s. m.* acto de traspassar; morte; subarrendamento (ds casa, etc.). (De *traspassar*).

Traspasso [tras-pá-ssn], *s. m.* traspasse; dôr penetrante. (De *traspassar*).

Traspés [tras-pés], *s. m. pl.* (pop.) cambapé; cambaleio. (De *tras* e *pé*).

Traspilar [tras-pi-lâr], *s. m.* pilar que está atrás de outro. (De *tras* e *pilar*).

Trastalhão [tras-tá-lhão], *s. m.* (pop.) grande velhaco; paifão. (De *traste*).

Traste [tras-te], *s. m.* qualquer movel de nma casa; alfaia; (fam.) velhaco; patife; (chul.) • penis; o mesmo que *casco* (nas marinhas); (Doiro) tabuão, nas dragas e cavernas do barco rabelo, e que serve para amparar o mastro. (Do lat. *transstrum*).

Trastear [tras-ti-âr], *v. tr.* (taur.) preparar o toiro com a muleta, para a sorte de morte.

Trasteio [tras-tê-i-u], *s. m.* acto de trastear.

Trastejado [tras-te-já-du], *adj.* (Brás) o mesmo que *mobilado*. (De *trastejar*).

Trastejar [tras-te-jâr], *v. intr.* negociar em trastes; (pop.) commeter velhacarias; — *v. tr.* (Bras.) mobilar. (De *traste*).

Trasto [tras-tu], *s. m.* corda ou arame no braço de guitarra, viola, etc. (Do lat. *tractus* ?).

Trasvisto [tras-vis-tu], *adj.* visto de lado ou deavez: mal visto. (De *tras* e *visto*).

Tratada [tra-tá-da], *s. f.* (pop.) fraude; tratantada. (De *tratar*).

Tratadista [tra-ta-dis-ta], *s. m.* o que escreveu um tratado: o que trata com proficiencia certa materia. (De *tratado*).

Tratado [tra-tá-du], *part.* de *tratar*: — *s. m.* contrato internacional relativo a paz, commercio, etc.: convenio; estudo ou obra ácerea de sciencia, arte, etc.

Tratador [tra-ta-dôr], *s. m.* e *adj.* o que trata de animaes, etc. (Do lat. *tractator*).

Tratamento [tra-ta-men-tu], *s. m.* trato; passadio; acolhimento; titulo de graduacão. (De *tratar*).

Tratantada [tra-tan-tá-da], *s. f.* acto ou dito de tratante; velhacada; burla. (De *tratante*).

Tratante [tra-tan-te], *s. m.* e *f.* e *adj.* pessoa que trata com fraude ou velhacaria; patife. (De *tratar*).

Tratantice [tra-tan-ti-sse], *s. f.* o mesmo que *tratantada*. (De *tratante*).

Tratar [tra-târ], *v. tr.* manusear; fazer uso de; praticar; curar; contratar; occupar-se de; alimentar; galsalhar; — *v. intr.* cuidar; occupar-se; discorrer; portar-se; negociar; applicar curativo; — *se, v. pr.* curar-se; ter bom passadio; receber cuidados do medico, da medicina, etc. (Do lat. *tractare*).

Tratavel [tra-tá-vel], *adj.* que se pôde tratar; affavel: lhano. (Do lat. *tractabilis*).

Tratavelmente [tra-tá-vel-men-te], *adv.* de modo tratavel; com urbanidade. (De *tratavel*).

Tratear [tra-ti-âr], *v. tr.* dar tratos a; (fig.) affigir (De *trato*).

Trato [trá-tu], *s. m.* acto on effeito de tratar; ajuste; conversação; passadio; (norte) • *ter* —, receber (o trabalhador) refeição mais abundante que a actual; • *dar* —, dar maior refeição que a habitual; —, *pl.* torturas; sevicias. (De *tratar*).

Trauma [tráu-ma], *s. m.* o mesmo que *traumatismo*. (Do gr. *trauma*).

Traumaticamente [trau-má-ti-ka-men-te], *adv.* com traumatismo. (De *traumatico*).

Traumatico [trau-má-ti-ku], *adj.* relativo a feridas ou a contusões. (Do gr. *traumatikos*).

Traumatismo [trau-ma-tis-mu], *s. m.* estado morbido, ou lesão resultante de ferimento grave. (Do gr. *trauma*).

Trauta [tráu-ta], *s. f.* rasto da caça. (Do lat. *tra-*)
Tratear [tra-ti-âr], *v. tr.* e *intr.* cantarolar; (pop.) burlar; maçar; (Beira) moer com pancadas.

Trava [trá-va], *s. f.* psquena trave; braço (de cruz); peia. (Do lat. *trabs*).

Travação [tra-va-ssão], *s. f.* acto ou effeito de travar; nexo; ligação de traves. (De *travar*).

Travacontas [trá-va-kon-tas], *s. m.* dispnta; altercação. (De *travar* e *conta*).

Travadamente [tra-vá-da-men-te], *adv.* de modo travado. (De *travado*).

Travadeira [tra-va-dei-ra], *s. f.* o mesmo que *trav-*

Travadinha [tra-va-di-nha], *s. f.* senhora que usa a saia dos vestidos muito collada ao corpo. (De *travado*).

Travado [tra-vá-du], *part.* de *travar*; peado; préso; ligado; moderado (fal. do passo da bésta); refreado; — *pl.* diz-se dos ventos fortes da Guiné.

Travadoira [tra-va-dô-i-ra], *s. f.* utensilio de ferro para travar os dentes da serra; (mara.) peça de madeira, com que se impede a passagem da gna; pedra apparelhada, para segurar a construcção; • prancha transversal que serve de reforço nos andaimes. (De *travar*).

Travadoiro [tra-va-dô-i-ru], *s. m.* logar a que se prende a trava ou peia; régo que rodeia os talhos nas marinhas do Guadiana; —, *pl.* botões de zinco, adaptados a um projectil, para o guiarem pelas estrias do canhão. (De *travar*).

Travador [tra-va-dôr], *adj.* e *s. m.* o que trava; travadoira. (De *travar*).

Travadura [tra-va-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *travação*. (De *travar*).

Traval [tra-vál], *adj.* relativo a *trave*. (De *trave*).

Travamento [tra-va-men-tu], *s. m.* o mesmo que *travação*. (De *travar*). [obstáculo. (De *trave*).]

Travanca [tra-van-ka], *s. f.* empecilho; estorvo;]

Travão [tra-vão], *s. m.* cadeia ou trava, para fazer parar bestas; especie de alavanca, que faz sustar ou moderar o movimento de um vehiculo, de um machinismo, etc. (De *trave*).

Travar [tra-vár], *v. tr.* fazer parar com travão; pear; prender; causar travo a; refrescar; soffrear; entaholar; começar; —, *v. intr.* ter sabor amargo; (fig.) dar desgostos; — *se, v. pr.* unir-se; confundir-se; cruzar-se. (De *trave*).

Trave [trá-ve], *s. f.* grande tronco de arvore; viga; trava; arame que liga a charneira da fivela ao arco. (Do lat. *trabs*).

Travejamento [tra-ve-ja-men-tu], *s. m.* acto de travejar; vigamento. (De *travejar*). [(De *trave*).]

Travejar [tra-ve-jár], *v. tr.* pôr traves em; vigar.]

Travella [tra-vé-la], *s. f.* (Trás-M.) especie de aldrava de madeira. (De *trave*).

Travento [tra-ven-tu], *adj.* que tem travo. (De *travo*).

Travertino [tra-ver-ti-nu], *s. m.* variedade de pedra ou tufo, empregado nos antigos edificios romanos. (Do it. *travertino*).

Través [tra-vés], *s. m.* o mesmo que *travez*.

Travessa [tra-vé-ssa], *s. f.* peça de madeira, posta de travéz sobre outra ou horizontalmente entre duas peças verticaes; vèrga de porta ou janella; padieira; viga; dormente; galeria subterranea; rua estreita; rna transversal; pente estreito e curvo; prato comprido, oblongo; cambépé; travessia; (olaria) • aparelho de estacada ou rede sem boias nem pesos, segura por estacas; — *da adoquina*, • viga pela qual passa o eixo da roda. (Portugalia, II, 3, 432). (Do lat. *traversus*).

Travessamente [tra-vé-ssa-men-te], *adv.* de modo travesso; buliçosamente. (De *travessão*).

Travessanho [tra-ve-ssá-nhu], *s. m.* pequena viga, com que se arma a parte do frontal da janella, correspondente ao peitoril. (De *travessa*).

Travessão ¹ [tra-ve-ssão], *adj.* travessão; atravessado; diz-se do vento contrario e forte; —, *s. m.* vento travessão. (De *travessão*).

Travessão ², *s. m.* grande travessa; risco, na escrita, para separar phrases, etc.; hraço da balança; trave onde está o fiel; (Rio Grande do S.) parte mais larga do cincho. (De *travessa*).

Travessar [tra-ve-ssi-ár], *v. intr.* fazer travessuras; traquinar. (De *travessão*).

Travesseira [tra-ve-sséi-ra], *s. f.* almofada quadrada, fronha; almofadinha. (Fem. de *traveseiro*).

Traveseiro [tra-ve-sséi-rn], *s. m.* almofada comprida para descanso da cabeça; panno com que se reveste essa almofada; fronha; cabeçal; saimel; face do lado da voluta (no cspitel jónico). (De *través*).

• **Traveseirinha** [tra-ve-sséi-rí-nha], *s. f.* o mesmo que *traveseiro*. (Dem. de *traveseiro*).

Travessia [tra-ve-ssi-a], *s. f.* vento travessão; acto de percorrer ou atravessar uma região, de lado a lado. [Esta ultima acceção não é vernacula. Os classicos escreveram n'este caso *travessa*]. (De *través*).

Travêso [tra-vé-ssu], *adj.* collocado de travez; atravessado; opposto; contrario; turbulento; traquinas; vivo; —, *s. m.* • haste de madeira que faz parte do ichoz; degrau de uma escada de mão. (Do lat. *traversus*).

Travessura [tra-ve-ssú-ra], *s. f.* diabrura; malicia; desavoltura. (De *travessão*).

Travez [tra-vés], *s. m.* obliquidade; fianco; esguealha; *ao* —, (loc. adv.) o mesmo que *atravez*; *de* —, obliquamente. (Do lat. *traversus*).

Travia ¹ [tra-ví-a], *s. f.* *perder a* —, (Alg.) desorientar-se. (Do r. *via*).

Travia ², *s. f.* (Beira) requeijão com sóro.

Travia ³, *s. f.* (Alemt.) massa de farelo e hogaço, para os porcos.

Travinca [tra-vín-ka], *s. f.* pequena trave; pequena travessa de metal; cravelha; (pop.) clavicula; (Trás-M.) pequena peça de madeira, nas cilhas e sobrecargas. (De *trave*). [(De *travar*).]

Travo [trá-vu], *s. m.* saibo adstringente; amargor.

Travoela [tra-vu-é-la], *s. f.* especie de pequeno trado.

Travor [tra-vór], *s. m.* (pop.) o mesmo que *travo*. (De *travo*). [(De *travo*).]

Travoso [tra-vó-zu], *adj.* o mesmo que *travenio*.

Tráz ¹ [trás], *prep.* atraz; de traz; após. (Do lat. *trans*). [cada. (Pal. onom.).]

Tráz ², *interj.* voz imitativa de qnéda ou de pan-

Trazedor [tra-ze-dór], *s. m.* e *adj.* o que traz. (De *trazer*).

Trazer [tra-zér], *v. tr.* conduzir para cá; importar; ser portador de; usar; vestir; exhibir; dirigir; herdar; receber; tratar; ter; conter; abundar em; *peessoa de levar* e —, *peessoa mexeriqueira; alcoviteiro*. (Do lat. *trahere*).

Tre . . . *pref.* o mesmo que *tres* . . .

Trebelhar [tre-be-lhá-r], *v. intr.* mover os trabalhos (no xadrez); traquinar. (De *trebelho*).

Trebelho [tre-bé-lhn], *s. m.* dansa; folia; trabelho. (Alter. de *trabelho*).

Trebilongo [tre-bi-lon-ghu], *s. m.* o mesmo que *pernitongo* (ave). [chalote.]

Trebola [tre-bó-la], *s. f.* (Açores) o mesmo que *ca-*

Trecentesimo [tre-ssen-té-zi-mu], *adj.* que occupa o ultimo lugar n'uma serie de trezentos; cada nma das tresent. s partes de um todo. (Do lat. *trecentismus*).

Trecentista [tre-ssen-tis-ta], *s. m.* poeta italiano do seculo xiv. (Do it. *trecentista*). [cheio.]

Trechoio [tre-zé-i-u], *adj.* muito cheio. (De *tre* e]

Trecho [tré-xu], *s. m.* espaço; intervalo de tempo; extracto; excerpto de obra literaria, etc.; fragmento. (Do lat. *tractus*). [de falcões ou açores.]

Treço [tre-ssó], *s. m.* ultima ave de nma ninhada]

Treçol [tre-ssól], *s. m.* o mesmo que *tercol*.

Tréculas [tré-ku-las *s. f. pl.* (Bairrada) certo espantalho de afugentar passaros; o mesmo que *caravela* ¹.

Tredo [tré-du], *adj.* falso; traiçoeiro; traidor. (Do r. lat. *tradere*). [manhoso.]

Tréfego [tré-fe-ghu], *adj.* traquinas; turbulento;]

Trefo [tré-fu], *adj.* o mesmo que *trefego*.

Tregeitador [tre-jei-ta-dór], *s. m.* e *adj.* o que faz tregeitos. (De *tregeitar*). [tregeito.]

Tregeitar [tre-jei-tár], *v. intr.* fazer tregeitos. (De]

Tregeito [tre-jei-tu], *s. m.* gesto; careta; esgares; habilidades de mãos. (De *tre* e *geito*).

Trégua [tré-ghua], *s. f.* suspensão temporaria de hostilidades; descanso. [É mais us. no plural]. (Do got. *trigwa*).

Treina [trei-na], *s. f.* animal que os caçadores adestram para a caça; (fig.) cévo. (Do fr. *traîne*).

Treinado [trei-ná-du], *part.* de *treinar*; —, *s. m.* falcão ou açor adestrado para a caça.

Treinar [trei-nár], *v. tr.* dar cévo a (aves); (fig.) adestrar; acostumar; exercitar; —, *v. pr.* (neol.) exercitar-se. (De *treina*).

• **Treino** [trei-nu], *s. m.* (neol.) exercicio; acto de adestrar. (De *treinar*).

Treita [trei-ta], *s. f.* pègada; vestigio; (Bairrada) belga; leira. (Do lat. *tracta*).

Treitento [trei-ten-tu], *adj.* que usa de tretas; astuto. (Por *tretento*, de *treta*).

Treito [trei-tu], *adj.* o mesmo que *atreito*.

Treitoeira [trei-tu-éi-ra], *s. f.* cada um dos paus que descem das chedas.

Trejugado [tre-ju-ghá-du], *adj.* (Minho) diz-se do boi quando cá e está prestes a ser esganado soh o jugo. (De *tre* e *jugo*).

Trejuurar [tre-ju-rár], *v. intr.* jurar repetidas vezes; —, *v. tr.* afirmar jurando. (De *tre* e *jurar*).

Trela [tré-la], *s. f.* tira de coiro com que se prende

o cão de caça; (pop.) cavaco, tagarelice; (fig.) licença.
Trelente [tre-len-te], *s. m. e f.* (Bras.) pessoa que trelé; tagarela. (De *trelar*).
Treler [tre-lér], *v. intr.* (Bras.) dar trela; tagarelar. (De *trela*). [ga. (Do lat. *tribulum*).]
Trelho [trê-lhu], *s. m.* utensilio de bater a mantel.
Trem [tren], *s. m.* conjunto de objectos constitutivos da bagagem de um passageiro; comitiva; mobilia; uteusilios proprios para certo serviço; carruagem; sege; trage. (Do fr. *train*).
Trema [trê-ma], *s. m.* signal orthographico (* *) que, collocado sobre uma vogal, indica não ligação com a seguinte. (Do gr. *trema*).
Tremado [tre-má-du], *adj.* descomposto; desordenado. (De *tremar*).
Tremado, *adj.* marcado com trema. (De *trema*).
Tremar [tre-már], *v. tr.* pôr trema em. (De *trema*).
Tremar, *v. tr.* descompor os fios de; destramar. (Do aut. fr. *tremuer*).
Tremate [tre-má-te], *s. m.* certa planta do Brasil.
Tremebundo [tre-me-bún-du], *adj.* (poet.) que treme; que faz tremor. (Do lat. *tremebundus*).
Tremecem [tre-me-ssen], *adj.* o mesmo que *tremés*.
Tremedal [tre-me-dál], *s. m.* lameiro; lodaçal; pantano; (fig.) torpeza.
Tremedeira [tre-me-dei-ra], *s. f.* certo peixe da Povoia de Varzim. (De *tremar*).
Tremedor [tre-me-dôr], *adj.* que treme; —, *s. m.* * individuo atacado de choreia (dauza de S. Vito); o mesmo que *tremelga*. (De *tremar*).
Tremelear [tre-me-li-ár], *v. intr.* tremelicar; tartamudear. (Do lat. *tremulare*).
Tremelga [tre-mêl-ga], *s. f.* genero de peixes percidias; torpeda (peixe). (De *tremar*).
Tremelica [tre-me-li-ka], *s. m. e f. e adj.* assustado; pusillanimo. (De *tremelicar*).
Tremelicar [tre-me-li-kár], *v. intr.* tremor de frio ou de susto. (De *tremar*).
Tremelicoso [tre-me-li-kô-zu], *adj.* o mesmo que *trémulo*. (De *tremelicar*).
Tremelique [tre-me-li-ke], *s. m.* acto de tremelicar. (De *tremelicar*). [luz. (De *tremeluzir*).]
Tremeluzente [tre-me-lu-zen-te], *adj.* que treme.
Tremeluzir [tre-me-lu-zir], *v. intr.* brilhar (tremendo); scintillar. (De *tremar* e *luzir*).
Tremenda [tre-men-da], *s. f.* uaco de tocinho que os frades de S. Bento comiam a certas horas da noite. (Fem. de *tremendo*).
Tremendamente [tre-men-da-men-te], *adv.* de modo tremendo; de modo pavoroso. (De *tremendo*).
Tremendo [tre-men-du], *adj.* que causa temor; que faz tremor; horroroso; extraordinario. (Do lat. *tremendus*).
Tremente [tre-men-te], *adj.* que treme; trémulo. (Do lat. *tremens*).
Tremar [tre-mar], *v. tr.* recear; ter medo de; —, *v. intr.* agitar-se; assustar-se; ondular; tiritar de frio, susto, etc.; tremeluzir. (Do lat. *tremere*).
Tremés ou **tremez** [tre-mês], *adj.* que dura trea mezes; que uasce e amadurece em trea mezes. (Do lat. *trimensis*). [tremés.]
Tremesinho [tre-me-zí-nhu], *adj.* o mesmo que]
Tremidamente [tre-mi-da-men-te], *adv.* a tremor; com tremura. (De *tremido*).
Tremido [tre-mi-du], *part.* de *tremar*; (fam.) arriscado; duvidoso; —, *s. m.* tremor; linha sinuosa.
Trémulo [trê-mi-tu], *s. m.* (neol. bras.) o mesmo que *frémulo*. (De *tremar*).
Tremó [tre-mô], *s. m.* aparador com espelho alto, e que cobre parte da parede comprehendida entre duas janellas; vão entre duas janellas. (Do fr. *trumeau*).
Tremoçada [tre-mu-ssá-da], *s. f.* grande porção de tremoços. (De *tremoço*).
Tremoçal [tre-mu-ssál], *s. m.* terreno onde crecem tremoços. (De *tremoço*).
Tremoceiro [tre-mu-ssai-ru], *s. m.* planta leguminosa, de vagens comestiveis. (De *tremoço*).

Tremocilho [tre-mu-ssi-lhu], *s. m.* (Alemt.) tremoço bravo. (De *tremoço*).
Tremoço [tre-mô-ssu], *s. m.* grão do tremoço; tremoço. (Do ar. *at-tormos*). [tremonha].
Tremoia [tre-mô-i-a], *s. f.* (prov.) o mesmo que]
Tremoicela [tre-mô-i-ssé-la], *s. f.* (Trás-M.) peça de madeira, que serve de temão na trilha.
Tremolar [tre-mu-lár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *tremular*.
Tremolite [tre-mu-li-te], *s. f.* (min.) especie de silicato dos Alpes. (De *Tremola* u. p.). [mulo.]
Trémolo [trê-mu-lu], *s. m.* (mus.) o mesmo que *tré-*
Tremonha [tre-mô-uhá], *s. f.* peça do moinho, por onde passa o grão a moer; pyramide óca, composta de crystaes, cujos fragmentos são as pedras de sal. (Do lat. *trimodia*).
Tremenhado [tre-mu-nhá-du], *s. m.* vaso ou utensilio onde cá a farinha do grão moído. (De *tremonha*).
Tremontelo [tre-mou-tê-lu], *s. m.* especie de tomilho bravo.
Tremor [tre-môr], *s. m.* acto ou effeito de tremor; tremura convulsiva. (Do lat. *tremor*).
Trempe [tren-pe], *s. f.* arco de ferro, sustentado por tres pés e sobre que assenta a caçarola, etc.; especie de manilha com tres parceiros; conjunto de tres pessoas unidas para certo fim; (naut.) jangada de tres pans. (Do gr. *tripons*).
Tremulação [tre-mu-la-ssão], *s. f.* acto de tremular. (De *tremular*).
Tremulamente [trê-mu-la-men-te], *adv.* de modo tremulo. (De *tremulo*). [tremular.]
Tremulante [tre-mu-lan-te], *adj.* que tremula. (De]
Tremular [tre-mu-lár], *v. tr.* mover com tremor; ondular; ondear; agitar. (Do lat. *tremulare*).
Tremulina [tre-mu-li-ua], *s. f.* tremor superficial; reflexo trémulo da luz, u'uma superficie. (De *tremulo*).
Trémulo [trê-mu-lu], *adj.* que treme; scintillante; —, *s. m.* (mus.) effeito produzido pelos instrumentos de arco, vibrando-se a mesma uota repetidas vezes. (Do lat. *tremulus*). [mulo. (De *tremulo*).]
Tremuloso [tre-mu-lô-zu], *adj.* o mesmo que *tré-*
Tremunido [tre-mu-ni-du], *s. m.* (Alg.) rumor tiémulo. (De *tremar*). [tremar.]
Tremura [tre-mú-ra], *s. f.* o mesmo que *tremor*.
Trena [trê-na], *s. f.* fita de seda, etc., para atar o cabello; baraco de pião. (Provu. *trena*).
Trenó [tre-nô], *s. m.* especie de carro, sem rodas, para andar sobre o gelo. (Do fr. *traineau*).
Trentoira [tren-dô-i-ra], *s. f.* (Minho, Doiro, etc.) parte do vessadoiro, eucaixada no tamoeiro. (Alter. de *treitoira*). [postura.]
Trêpa [trê-pa], *s. f.* (pop.) tunda; sova; descom-]
Trêpa [trê-pa], *s. f.* (prov.) galho ou ramo de arvore, que facilita a subida á arvore. (De *trepar*).
Trepadeira [tre-pa-dei-ra], *adj. f.* que trepa; planta que trepa; especie de pica-pan; (Beira) o mesmo que *subideira*; — *siriçaita*, subideira (ave). (De *trepar*). [se trepa. (De *trepar*).]
Trepadoiro [tre-pa-dô-i-ru], *s. m.* lugar por onde]
Trepador [tre-pa-dôr], *s. m. e adj.* o que trepa; —, *s. m. pl.* ordem de passaros que trepam. (De *trepar*).
Trepa-gato [trê-pa-ghá-tu], *s. m.* (Bairrada) ave, o mesmo que *subideira*. (De *trepar* e *gato*).
Trepa-moleque [trê-pa-mu-lê-ke], *s. m.* (Bras.) certo penteado alto, hoje em desuso. (De *trepar* e *moleque*). [pano. (De *trepar*).]
Trepanação [tre-pa-ua-ssão], *s. f.* operação do tré-]
Trepanado [tre-pa-ná-du], *adj.* que soffreu a trepanação. (De *trepar*).
Trepar [trê-pa-nár], *v. tr.* cortar ou ahrir com o trépano. (De *trépano*).
Trépano [trê-pa-nu], *s. m.* instrumento cirurgico, para perfurar os ossos do cranio, etc.; trepanação. (Do gr. *trepain*).
Trepar [trê-pár], *v. tr.* subir a (servindo-se das mãos e dos pés); —, *v. intr.* alçar-se. (Do al. *treppen*).

- Trepar** ², v. tr. (Minho) calcar aos pés. (De *trepa* 1).
- Trepeço** [tre-pé-asu], s. m. (prov.) o mesmo que *tripéca*.
- Trepidação** [tre-pi-da-ssão], s. f. acto de trepidar; tremura dos nervos; pequeno abalo. (Do lat. *trepidatio*). [trepido; com susto. (De *trepido*).]
- Trepidamente** [tré-pi-da-men-te], adv. de modo.
- Trepidante** [tre-pi-dan-te], adj. que trepida; tremulo. (Do lat. *trepidans*).
- Trepidari** [tre-pi-dár], v. intr. tremer com susto; vacillar. (Do lat. *trepidari*). [pido].
- Trepidez** [tre-pi-dés], s. f. tremura; susto. (De *tre* -)
- Trepido** [tré-pi-du], adj. trémulo de susto; medroso. (Do lat. *trepidus*). (De *trepicar*).
- Tréplica** [tré-plic-ka], s. f. resposta a uma réplica.
- Treplicar** [tre-plic-kár], v. tr. responder a (uma réplica). (Do lat. *tréplicare*).
- Treplos** [tré-plas], s. m. pl. o mesmo que *trepulos*.
- Trepulos** [tré-pu-lus], s. m. pl. (Beira) grelos de hortaliça, cozidos e temperados com azeite, sal, etc.
- Tres** ¹ [trés], adj. pl. invar. diz-se do numero cardinal, formado de dois mais um; terceiro; —, s. m. algarismo que representa tres; dado ou carta com tres pintas. (Do lat. *tres*):
- Tres** ²... pref. o mesmo que *trans*...
- Tres** ³... pref. (designativo de multiplicação, intensidade, etc.); o mesmo que *tris*... (Do lat. *tres*).
- Tresandar** [tre-zan-dár], v. tr. fazer andar para trás; transtornar; exalar (mau cheiro); —, v. intr. cheirar muito mal. (De *tres* ¹ e *andar*).
- Tresantehontem** [tre-zau-te-on-ten], adv. o mesmo que *tresantontem* (melhor orthogr.).
- Tresantontem** [tre-zau-ton-ten], adv. o dia antecedente ao de antontem.
- Tresavó** [tre-za-vó], s. f. o mesmo que *trisavó*.
- Tresavô** [tre-za-vô], s. m. o mesmo que *trisavô*.
- Trescalante** [tres-ka-lan-te], adj. que trescala. (De *trescalar*). [exhalar. (De *tres* ¹ e *calar* ²).]
- Trescalar** [tres-ka-lár], v. tr. e intr. ter cheiro;]
- Tresdobrado** [tres-du-brá-du], adj. o mesmo que *tríplo*. (De *tresdobrar*).
- Tresdobradura** [tres-du-bra-dú-ra], s. f. acto de tresdobrar. (De *tresdobrar*).
- Tresdobrar** [tres-du-brár], v. tr. dobrar tres vezes; triplicar; —, v. intr. augmentar tres vezes. (De *tresdóbro*). [tresdóbro. (De *tres* ¹ e *dóbrar*).
- Tresdobre** [tres-dó-bre], adj. triplicado; (pop.)]
- Tresdóbro** [tres-dó-bru], s. m. o mesmo que *tríplo*. (De *tres* ¹ e *dóbro*).
- Tres-em-prato** [trés-en-prá-tu], s. f. variedade de pera, chamada tambem *pera-de-arratel*.
- Tresfolegar** [tres-ló-le-ghár], v. intr. respirar a custo; offegar. (De *tres* e *folego*).
- Tres-folhas-brancas** [trés-fó-lhas-bran-kas], s. f. pl. planta rutacea (fic. febrífuga).
- Tres-folhas-vermelhas** [trés-fó-lhas-ver-mê-lhas], s. f. pl. planta rutacea (*vodia febrífuga*).
- Tresgastar** [tres-ghas-tár], v. tr. gastar muito; prodigalizar. (De *tres* ² e *gastar*).
- Tres-irmãos** [trés-ir-mãos], s. m. planta sapindacea do Brasil. [jurar. (De *tres* e *jurar*).]
- Tresjurar** [tres-ju-rár], v. intr. o mesmo que *tres* -
- Tresler** [tres-lér], v. intr. ler ás avessas; (fam.) perder o juízo; dizer tolices. (De *tres* ¹ e *ler*).
- Tresloncadamente** [tres-ló-ká-da-men-te], adv. de modo tresloucado; com insensatez. (De *tresloucado*).
- Tresloucado** [tres-ló-ká-du], adj. part. de *tresloucar*; louco; desvairado; —, s. m. doido.
- Tresloncar** [tres-ló-kár], v. tr. tornar louco; —, v. intr. perder o juízo; tresvariar. (De *tres* ¹... e *louco*).
- Tresmalhado** [tres-ma-lhá-du], adj. perdido; transviado. (De *tresmalhar*).
- Tresmalhar** [tres-ma-lhá-r], v. tr. trocar as malhas de; dispersar; deixar fugir; —, v. intr. e pr. dispersar-se; extraviar-se. (De *tres* ¹... e *malha*).
- Tresmalho** ¹ [tres-má-lhu], s. m. acto ou efeito de tresmalhar. (Contr. de *tresmalhar*).
- Tresmalho** ², s. m. rede de tres pannos, sendo o do meio de malha mais cerrada. (De *tres* e *malho*).
- Tresmudar** [tres-mu-dár], v. tr. o mesmo que *transmudar*. [(De *tres* e *meta*).]
- Tresneta** [tres-né-ta], s. f. o mesmo que *trineta*.
- Tresneto** [tres-né-tu], s. m. o mesmo que *trineto*. (De *tres* e *neto*).
- Tresnoitar** [tres-nói-tár], v. tr. tirar o somno a; —, v. intr. passar a noite sem dormir. (De *tres* ¹... e *noite*).
- Trespanno** [tres-pá-un], s. m. tecido de tres liças. (De *tres* ¹... e *panno*).
- Trespasar** [tres-pa-sár], v. intr. (e der.) o mesmo que *traspasar* (e der.).
- Trespasse** [tres-pá-ase], s. m. o mesmo que *traspasso*; morte (de algum). [Esta ultima accepção peca por falta de vernaculidade].
- Trespasso** [tres-pá-su], s. m. acto de traspasar; traspasso. (De *traspasar*).
- Tresqualtera** [trés-ki-ál-te-ra], s. f. qualtera formada de tres figuras, equivalente a duas. (De *tres* ¹... e *qualtera*).
- Tres-setes** [trés-ssé-tes], s. m. pl. variedade de jôgo, em que a carta de maior valor é o tres em cada uaipe. (De *tres* e *sete*).
- Tressnar** ou **tresnar** [tre-su-ár], v. intr. suar em excesso. (De *tres* ¹... e *suar*).
- Tresvariado** [tres-va-ri-á-du], adj. que tresvarion; delirante. (De *tresvariar*).
- Tresvariar** [tres-va-ri-ár], v. intr. fazer ou dizer desvarios; delirar. (De *tres* ¹... e *variar*).
- Tresvario** [tres-va-ri-u], s. m. acto ou efeito de tresvariar; allucinação. (De *tresvariar*).
- Tresvoltear** [tres-vól-ti-ár], v. tr. fazer dar voltas por tres vezes. (De *tres* ¹... e *voltear*).
- Treta** [tré-ta], s. f. destreza na luta; ardil; manha. (Do lat. *tritius*).
- Tretoira** [tré-tói-ra], s. f. peça que faz parte do arado.
- Trevas** [tré-vas], s. f. pl. ausencia da luz; noite; escuridão; (fig.) ceremonias da semana santa em completa escuridão. (Do lat. *tenebrae*). [India.]
- Trevite** [tré-ti-te], s. m. certa droga medicinal da]
- Trevo** [tré-vu], s. m. genero de plantas leguminosas, de que ha varias especies (t. branco, t. vermelho, etc.); — *cervino*, planta medicinal. (Do lat. *trifolium*).
- Trevoso** [tré-vó-zu], adj. o mesmo que *tenebroso*. (De *trevas*).
- Treze** [tré-ze], adj. invar. diz-se do numero cardinal formado de dez e mais tres; decimo terceiro; —, s. m. e adj. o que u'uma serie de 13 occupa o ultimo logar. (Do lat. *tredecim*).
- Trezena** [tré-zé-na], s. f. conjunto de treze; espaço de 13 dias; reza dos treze dias antecedentes a certa festa religiosa. (Fem. de *trezeno*).
- Trezeno** [tré-zé-nu], adj. decimo terceiro. (De *treze*).
- Trezentos** [tré-zen-tus], adj. pl. tres vezes cem. (Do lat. *trecenti*).
- Tri**... pref. o mesmo que *tris*.
- Triacantho** [tri-a-kan-tu], adj. que tem tres espinhas. (Do gr. *tri* e *acantho*).
- Triacido** [tri-á-ssi-du], adj. (chim.) diz-se de base só neutralizavel por tres equivalentes de ácido. (De *tri* e *acido*).
- Triada** [tri-a-da], s. f. o mesmo que *triade*.
- Triade** [tri-a-de], s. f. conjunto de tres; trindade. (Do lat. *trias*, *adis*).
- Triaga** [tri-á-gha], s. f. (pop.) o mesmo que *theriaga*.
- Triagneiro** [tri-a-ghêi-rn], s. m. preparador de triagos. (De *triaga*). [tri e *alado*].]
- Triulado** [tri-a-lá-du], adj. que tem tres asas. (De]
- Triaminas** [tri-a-mi-uas], s. f. pl. (chim.) aminas derivadas de tres moleculas de amoniaco condensadas. (De *tri* e *aminas*). [dro. (De *triandro*).
- Triandria** [tri-an-dri-a], s. f. qualidade de trian-

- Triandríco** [tri-an-dri-ku], *adj.* o mesmo que *triandro*. (De *triandro*).
- Triandrio** [tri-an-dri-u], *adj.* o mesmo que *triandro*.
- Triandro** [tri-an-dru], *adj.* (bot.) que tem tres estames livres (Do gr. *treis* e *aner*).
- Triangulação** [tri-an-ghu-la-ssão], *s. f.* operação de triangular; divisão em triangulos. (De *triangular*).
- Triangulado** [tri-an-ghu-lá-du], *adj.* triangular; dividido em triangulos. (De *triangular*).
- Triangular** [tri-an-ghu-lu], *v. tr.* dividir em triangulos. (De *triangulo*).
- Triangular**, *adj.* que tem por base um triangulo; que tem tres angulos; que tem fórma de triangulo. (Do lat. *triangularis*).
- Triangularmente** [tri-an-ghu-lár-men-te], *adv.* de modo triangular. (De *triangulo*).
- Triangulo** [tri-an-ghu-lu], *s. m.* (geom.) figura de tres lados e tres angulos; objecto triangular; constellação do norte; força; (mus.) o mesmo que *ferrinhos*. (Do lat. *trianculus*).
- Triarchia** [tri-ár-kt-a], *s. f.* governo exercido por tres chefes; triumvirado; conjunto de tres Estados. (Do gr. *tri* e *arkhè*).
- Triarestado** [tri-a-res-tá-du], *adj.* (bot.) que tem tres arestas. (De *tri* e *aresta*).
- Triarticulado** [tri-ar-ti-ku-lá-du], *adj.* (zool.) que tem tres articulos. (De *tri* e *articulado*).
- Trias** [tri-as], *s. m.* (geol.) a camada mais antiga dos terrenos secundarios. (Do gr. *trias*).
- Triásico** [tri-d-zi-ku], *adj.* (geol.) relativo ao trias. (De *trias*).
- Triatomicidade** [tri-a-tu-mi-ssi-dá-de], *s. f.* caracter do atomo triatomico. (De *triatomico*).
- Triatomico** [tai-a-tó-mi-ku], *adj.* (chim.) que tem tres portos de attracção. (De *tri* e *atomico*).
- Triaxifero** [tri-a-kssi-fe-ru], *adj.* (bot.) que tem tres eixos. (De *tri* e *axifero*).
- Tribasicidade** [tri-ba-zi-ssi-dá-de], *s. f.* (chim.) caracter de tribasico. (De *tribasico*).
- Tribasico** [tri-bá-zi-ku], *adj.* (chim.) que contém tres equivalentes de base por um de ácido; que só pôde ser neutralizado por tres equivalentes de uma base. (De *tri* e *basico*).
- Tribasilar** [tri-ba-zi-lár], *adj.* (anat.) diz-se do osso da base do cranio. (De *tri* e *basilar*).
- Tribo** [tri-bu], *s. m.* (autiga fórma da pal. *tribu*).
- Tribometria** [tri-bu-me-tri-a], *s. f.* applicação do tribometro. (De *tribometro*).
- Tribometrico** [tri-bu-mé-tri-ku], *adj.* relativo á tribometria. (De *tribometria*).
- Tribometro** [tri-bó-me-tru], *s. m.* instrumento para medir a força do attrito. (Do gr. *tribein* e *metron*).
- Tribracho** [tri-bra-ku], *s. m.* pé de verso grego ou latino, composto de tres syllabas breves. (Do gr. *tribrachys*). [bracteas. (De *tri* e *bractea*.)]
- Tibracteado** [tri-bra-kti-d-du], *adj.* que tem tres [bracteas. (De *tri* e *bractea*.)]
- Tibracteolado** [tri-bra-kti-u-lá-du], *adj.* que tem tres bracteolas. (De *tri* e *bracteola*).
- Tribreve** [tri-bré-ve], *s. m.* o mesmo que *tribracho*. (Do lat. *tribrevis*).
- Tribu** [tri-bu], *s. f.* divisão de um povo; descendentes de cada nm dos doze patriarchas; (bot.) divisão de familias; pequeno povo. (Do lat. *tribu*).
- Tribulação** [tri-bu-la-ssão], *s. f.* amargura; adversidade; infortunio. (Do lat. *tribulatio*).
- Tribulo** [tri-bu-lu], *s. m.* nome de duas plantas, chamadas tambem abrolho terrestre e castanha de agua. (Do gr. *tribolos*).
- Tribuna** [tri-bú-na], *s. f.* estrado doude falam os oradores; varanda, palanque; (fig.) oratoria parlamentar, sagrada, etc. (Do b-lat. *tribuna*).
- Tribunado** [tri-bu-ná-du], *s. m.* cargo ou funções do tribuno. (Do lat. *tribunatus*).
- Tribunal** [tri-bu-nál], *s. m.* cadeira de juiz, etc.; casa onde se julgam as questões judiciaes; foro. (Do lat. *tribunal*).
- Tribunato** [tri-bu-ná-tá], *s. m.* o mesmo que *tribunado*.
- Tribuneca** [tri-bu-né-ka], *s. f.* (deprec.) tribunal; (pop.) sinecura. (De *tribuna*).
- Tribunicio** [tri-bu-ní-ssi-u], *adj.* relativo a tribuno. (Do lat. *tribunicus*).
- Tribuno** [tri-bú-nu], *s. m.* (aut.) magistrado que defendia os interesses do povo; orador de assembleias publicas; orador democratico. (Do lat. *tribunus*).
- Tributal** [tri-bu-tál], *adj.* relativo a tributos. (De *tributo*).
- Tributar** [tri-bu-tár], *v. tr.* impôr tributo a; render; prestar; — *se, v. pr.* contribuir; tornar-se tributario. (De *tributo*).
- Tributario** [tri-bu-tá-ri-n], *s. m.* e *adj.* o que paga tributo; contribuinte; sujeito a tributo. (Do lat. *tributarius*).
- Tributo** [tri-bú-tu], *s. m.* o que um Estado paga a outro; imposto; contribuição. (Do lat. *tributum*).
- Trica** [tri-ka], *s. f.* chicana; trapaça; intriga. (Do lat. *trica*). [dividuo immundo ou torpe.]
- Tricalho** [tri-ká-lhu], *s. m.* (Beira) trapicalho; in-
- Tricamaro** [tri-ká-ma-ru], *adj.* (bot.) que tem tres camaras. (De *tri* e *camara*).
- Tricana** [tri-ká-na], *s. f.* especie de burel antigo; saia d'esse tecido; (Beira) rapariga do campo.
- Tricapsular** [tri-ka-ssu-lár], *adj.* (bot.) que tem tres capsulas. (De *tri* e *capsular*).
- Tricellular** [tri-ssé-lu-lár], *adj.* (bot.) que tem tres cellulas. (De *tri* e *cellular*).
- Tricenal** [tri-ssé-nál], *adj.* que dura trinta annos. (Do lat. *tricenarius*). [que trecentesimo.]
- Tricentesimo** [tri-ssé-té-zi-mu], *adj.* o mesmo
- Tricéphalo** [tri-ssé-fa-lu], *s. m.* e *adj.* o que tem tres cabeças. (Do gr. *tri* e *kephalé*).
- Tricheco** [tri-xé-ku], *s. m.* o mesmo que *trichego*.
- Trichego** [tri-xé-ghu], *s. m.* mamífero grande, que attinge 7 a 10 metros de comprimento. [Designação vulgar mas erronea do *hippocampo* ou *cavallão-marinho*]. (Do gr. *thrix* e *ekkein*).
- Trichiase** [tri-ki-a-ze], *s. f.* affecção caracterizada pela inversão dos cabellos das pestanas. (Do gr. *trikhiasis*).
- Trichiasis** [tri-ki-a-zis], *s. f.* o mesmo que *trichiase*.
- Trichina** [tri-ki-na], *s. f.* genero de vermes intestinaes, de que ha varias especies (Do gr. *trikhinos*).
- Trichinado** [tri-ki-ná-du], *adj.* que tem trichinas. (De *trichina*).
- Trichinoscopio** [tri-ki-nus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para analysar as trichinas. (Do gr. *thrix* e *skopein*).
- Trichiucose** [tri-ki-nó-ze], *s. f.* doença causada pelas trichinas. (De *trichina*).
- Trichinoso** [tri-ki-nó-zu], *adj.* o mesmo que *trichinado*. (De *trichina*).
- Trichismo** [tri-ki-s-mu], *s. m.* (cir.) fractura filiforme de um osso. (Do gr. *trichismos*).
- Trichocephalo** [tri-ku-ssé-fa-lu], *s. m.* genero de vermes parasitas do homem e de outros mamíferos. (Do gr. *trix* e *kephalé*).
- Trichocysto** [tri-ku-ssis-tu], *s. m.* kysto piloso. (Do gr. *thrix* e *kystis*).
- Trichoglossia** [tri-ku-gbln-ssi-a], *s. f.* (med.) estado da lingua coberta de pêlos. (Do gr. *thrix* e *glossa*).
- Trichoide** [tri-kói-de], *adj.* semelhante a um cabelo. (Do gr. *thrix* e *eidos*).
- Trichologia** [tri-ku-lu-ji-a], *s. f.* tratado acerca dos pêlos. (Do gr. *thrix* e *logos*).
- Trichologico** [tri-ku-ló-ji-ku], *adj.* relativo á trichologia. (De *trichologia*).
- Trichoma** [tri-kó-ma], *s. m.* doença que ataca os cabellos, ficando estes enredados. [Chamam-lhe tambem *plica-polonica*]. (Do gr. *trikhoma*).
- Trichomatico** [tri-ku-má-ti-ku], *adj.* o mesmo que *trichomatoso*. (De *trichoma*).
- Trichomatoso** [tri-ku-ma-tó-zu], *adj.* relativo ao trichoma; que padece trichoma. (De *trichoma*).

Trichotomia [tri-ku-tu-mi-a], *s. f.* (bot.) divisão de um caule em tres galhos ou braços, e d'estes em tres ramos, etc. (De *trichotomo*).

Trichotomico [tri-ku-tó-mi-ku], *adj.* relativo á trichotomia. (De *trichotomia*).

Trichotomo [tri-kó-tu-mu], *adj.* que se divide em tres. (Do gr. *trikha* e *tomê*).

Trichroico [tri-krói-ku], *adj.* (min.) que tem os caracteres do trichroismo. (Do gr. *tri* e *khroa*).

Trichroismo [tri-kru-ís-mu], *s. m.* (min.) propriedade, que os mineraes de dois eixos de dupla refração têm, de offerecer tres côres diferentes. (Do gr. *tri* e *khroa*).

Trichuiria [tri-ku-í-ri-a], *s. f.* peixe electrico das profundidades do Pacifico. (De *tricipite*).

Tricipital [tri-ssi-pi-tal], *adj.* relativo ao tricipite.

Tricipite [tri-ssi-pi-te], *s. m.* e *adj.* diz-se de certo osso com tres pontas, (no braço e na coxa). (De *tri* e lat. *caput*).

Triclinico [tri-kli-ni-ku], *adj.* (miu.) diz-se do systema crystallographico, em que ha tres eixos desiguaes e obliquos. (Do gr. *treis* e *klinê*).

Triclinio [tri-kli-ni-u], *s. m.* (ant. rom.) sala de refeições, com tres leitos. (Do lat. *triclinium*).

Tricocca [tri-kó-ka], *adj.* que tem tres cellulas ócas. (Do gr. *trikokkon*). (Lat. *tricolor*).

Tricolor [tri-ku-lór], *adj.* que tem tres côres. (Do

Tricorne [tri-kór-ne], *adj.* que tem tres cornos, pontas ou bicos. (Do lat. *tricornis*).

Tricornio [tri-kór-ni-u], *s. m.* chapéu de tres bicos. (Do lat. *tricornium*).

Tricotyledoneo [tri-ku-ti-lé-dó-ni-u], *adj.* (bot.) provido de tres cotyledonos. (De *tri* e *cotyledono*).

Tricuspidal [tri-kus-pi-dal], *adj.* o mesmo que *tricuspidé*. (De *tricuspidé*).

Tricuspidé [tri-kús-pi-de], *adj.* que tem tres pontas. (Do lat. *tricuspis*). (Lat. *tricuspidé*).

Tricuspidéa [tri-kus-pi-di-u], *adj.* o mesmo que

Tricycleta [tri-ssi-klé-ta], *s. f.* pequeno tricyclo. (De *tricyclo*). (Das. (De *tri* e *cyelo*)).

Tricyclo [tri-ssi-klú], *s. m.* velocipede de tres rodas.

Tridactylo [tri-dá-kti-lu], *adj.* e *s. m.* que tem tres dedos. (Do gr. *treis* e *dactylon*).

Tridentado [tri-den-tá-du], *adj.* que tem tres dentes ou divisões em forma de dentes. (De *tridente*).

Tridente [tri-den-te], *adj.* que tem tres dentes; —, *s. m.* (mythol.) sceptro de Neptuuo. (Do lat. *tridens*).

Tridenteo [tri-den-ti-u], *adj.* relativo a tridente; o mesmo que *tridente*. (De *tridente*).

Tridentigero [tri-den-ti-je-ru], *adj.* (poet.) que tem tridente. (Do lat. *tridentiger*).

Tridentino [tri-den-ti-uu], *adj.* relativo a Trento. (Do lat. *tridentinus*).

Tridigitado [tri-di-ji-tá-du], *adj.* o mesmo que *tridactylo*. (De *tri* e lat. *digitatus*).

Triduanio [tri-du-á-uu], *adj.* que dura tres dias. (Do lat. *triduanus*).

Triduo [tri-du-u], *s. m.* espaço de tres dias successivos; festa de igreja que dura tres dias. (Do lat. *triduum*). (planos. (Do gr. *tri* e *edra*)).

Triedro [tri-é-dru], *adj.* que tem tres faces ou tres

Triennado [tri-e-ná-du], *s. m.* o mesmo que *triennio*. (De *triennio*).

Triennial [tri-e-nál], *adj.* que dura tres annos; que serve por tres annos; que dá fruto de tres em tres annos. (De *triennio*).

Triennio [tri-é-ni-u], *s. m.* espaço de tres annos; cargo triennial. (Do lat. *triennium*).

Trieterico [tri-é-té-ri-ku], *adj.* que comprehende tres annos. (Do gr. *trieterikos*).

Trifacial [tri-fa-ssi-ál], *adj.* (anat.) diz-se de um nervo cujos tres ramos se distribuem pela face; —, *s. m.* nervo facial. (De *tri* e *facial*).

Trifauce [tri-fáu-ssé], *adj.* (poet.) que tem tres fauces ou boccas. (Do lat. *trifauc*).

Trifido [tri-fi-du], *adj.* dividido em tres; triplice. (Do lat. *trifidus*).

Trifloro [tri-fló-ru], *adj.* (poet.) que tem tres flores. (Do lat. *tres* e *flor*).

Trifolia [tri-fó-li-a], *adj. f.* diz-se da charrua de tres quinas ou arestas. (De *trifolio*).

Trifoliado [tri-fu-li-dá-du], *adj.* que tem tres folhas. (Do lat. *tres* e *folium*).

Trifolio [tri-fó-li-u], *s. m.* trevo; ornato em forma de trevo; —, *adj.* o mesmo que *trifolia*. (Do lat. *trifolium*).

Trifolioso [tri-fu-li-ó-ze], *s. f.* euvenenamento, produzido na bêsta pelo trifolio hybridado. (De *trifolio*).

Triforio [tri-fó-ri-u], *s. m.* galeria estreita sobre os arcos ou sobre as naveas lateraes, nas igrejas. (Do lat. *triforis*). (Do lat. *triformis*).

Triforme [tri-fór-me], *adj.* que tem tres formas.

Trifurcação [tri-fur-ka-ssão], *s. f.* acto ou factado de trifurcar. (De *trifurcar*).

Trifurcar [tri-fur-kár], *v. tr.* dividir em tres ramos ou partes. (Do lat. *trifurcus*). (Lat. *tricae*).

Triga [tri-gha], *s. f.* passada; azafama. (Do lat. *triga*).

Triga, *adj. f.* (Beira) diz-se da farinha de trigo. (Fem. de *trigo*).

Trigado [tri-ghá-du], *adj.* o mesmo que *atrigado*.

Trigado, *part.* de *trigar-se*.

Trigal [tri-ghál], *s. m.* campo de trigo; seara; —, *adj.* diz-se de uma variedade de cereja. (De *trigo*).

Trigamia [tri-gha-mi-a], *s. f.* estado de trigamo; crime do trigamo. (Do lat. *trigamia*).

Trigamilha [tri-gha-mi-lha], *s. f.* pão feito de trigo e de milho. (De *trigo* e *milho*).

Trigamo [tri-gha-mu], *s. m.* o que casou com tres mulheres, estando todas vivas. (Do lat. *trigamus*).

Trigar-se [tri-ghár-ase], *v. pr.* apressar-se; azafamar-se. (Do lat. *tricare*).

Trigemeo ou **trigemio** [tri-jé-mi-u], *s. m.* e *adj.* cada um dos individuos nascidos de um só parto; diz-se do nervo trifacial. (Do lat. *trigeminus*).

Trigeminada [tri-je-mi-ná-da], *adj. f.* diz-se da janela dividida em seis vãoos. (De *trigeminus*).

Trigemino [tri-jé-mi-nn], *adj.* o mesmo que *trifido*. (Do lat. *trigeminus*).

Trigesimo [tri-jé-zi-mu], *adj.* que n'uma serie de trinta occupa o ultimo logar; —, *s. m.* cada uma das trinta partes de um todo. (Do lat. *trigesimus*).

Trigla [tri-ghla], *s. f.* especie de salmonete.

Triglideos [tri-ghli-di-ns], *s. m. pl.* grupo de peixes acanthopterygios, de corpo alongado. (Do lat. *trigla*).

Triglotta [tri-ghló-ta], *adj.* composto ou escrito, em tres liguas; —, *s. m.* e *adj.* o que fala tres linguas. (Do gr. *tri* e *glotta*).

Triglottismo [tri-ghlu-tis-mu], *s. m.* qualquer palavra hybrida, ou phrase, composta de tres elementos tirados de tres liguas diferentes. (De *triglotta*).

Triglumo [tri-ghln-mu], *adj.* (bot.) que tem tres glumas. (De *tri* e *glumo*).

Triglypho [tri-ghli-fu], *s. m.* ornato architectonico que consta de tres sulcos; crystal, cujas faces são cobertas de estrias perpendicularares. (Do gr. *triglyphos*).

Trigo [tri-ghu], *s. m.* genero de gramineas de que se faz a melhor qualidade de pão; (prov.) pão de trigo; —, *adj.* feito de trigo; — de *milagre*, planta graminea brasileira. (Do lat. *triticeum*).

Trigonicorneo [tri-ghu-ni-kór-ni-u], *adj.* diz-se do insecto que tem as antenas triangulares. (Do gr. *trigonos* e *eidós*).

Trigono [tri-ghu-uu], *adj.* triangular; —, *s. m.* (astr.) aspecto de dois planetas distantes entre si 120°; genero de molluscos. (Do gr. *trigonos*).

Trigonocephalo [tri-ghu-nó-ssé-fa-lu], *s. m.* e *adj.* que tem a cabeça triangular. (Do gr. *trigonos* e *kephalê*).

Trigonometria [tri-ghu-nu-me-tri-a], *s. f.* sciencia que determina pelo calculo os angulos e os lados dos triangulos. (Do gr. *trigonometria*).

Trigonometricamente, *adv.* segundo as regras da trigonometria. (De *trigonometrico*).

Trigonometrico [tri-ghu-nu-mé-tri-ku], *adj.* relativo à trigonometria. (De *trigonometria*).

Trigo-preto [tri-ghu-prê-tu], *s. m.* planta poligonea do Brasil.

Trigosamente [tri-ghô-za-men-te], *adv.* (des.) apressadamente. (De *trigoso*).

Trigo-sarraceno [tri-ghu-ssa-rra-ssê-nu], *s. m.* o mesmo que *trigo-preto*. [*triga*].

Trigoso [tri-ghô-zu], *adj.* (p. us.) apressado. (De *trigrama*).

Trigrama [tri-gghrâ-ma], *s. m.* palavra de tres letras; signal composto de tres caracteres unidos. (Do gr. *tri* e *gramma*²). [*(m. europaea)*].

Trigueirão [tri-ghei-rão], *s. m.* passaro coroinstro

Trigueiro [tri-ghei-ru], *adj.* que tem a cor do trigo maduro; moreno; —, *s. m.* especie de verdelho; individuo trigueiro. (De *trigo*).

Triguenho [tri-ghe-nhu], *adj.* relativo ou semelhante ao trigo; trigueiro. (De *trigo*).

Trigynio [tri-ji-ni-u], *adj.* (bot.) que tem tres pistillos. (Do gr. *tri* e *gynê*). [*trigynio*].

Trigyno [tri-ji-nu], *adj.* o mesmo ou melhor que *trijugado*

Trijugado [tri-ju-ghâ-du], *adj.* (bot.) composto de tres pares de foliolos. (Do lat. *trijugus*).

Trilado [tri-lá-du], *part.* de *trilar*; —, *s. m.* o mesmo que *trilo*. [*trinar*; *gorgear*. (De *trilo*)].

Trilar [tri-lár], *v. tr.* e *intr.* cantar fazendo trilos;

Trilateral [tri-la-te-râl], *adj.* o mesmo que *trilatero*. (De *trilatero*). [*(Do lat. trilaterus)*].

Trilatero [tri-lá-te-ru], *adj.* que tem tres lados.

Trilemma [tri-lê-ma], *s. m.* (neol.) situação embaraçosa, de que só se sai por um de tres modos, todos difíceis. (De *tri* e *lemma*).

Trilha [tri-lha], *s. f.* acto ou effeito de trilhar; debulha de cereaes; trilho; vereda; rasto. (De *trilhar*).

Trilhada [tri-lhá-da], *s. f.* o mesmo que *trilha*. (De *trilhar*).

Trilhado [tri-lhá-du], *adj. part.* de *trilhar*; pisado; calçado; (fig.) usado; conhecido.

Trilhador [tri-lha-dôr], *s. m.* e *adj.* o que trilha; o que pisa o trigo na eira. (De *trilhar*).

Trilhadura [tri-lha-dû-ru], *s. f.* acto ou effeito de trilhar. (De *trilhar*).

Trilhamento [tri-lha-men-tu], *s. m.* o mesmo que *trilhadura*. (De *trilhar*).

Trilhar [tri-lhár], *v. tr.* debulhar (cereaes); pisar; marcar com pegadas; esmagar; abrir caminho; seguir (certa direcção); contundir. (Do lat. *tribulare*).

Trilho [tri-lhu], *s. m.* utensilio para debulha de cereaes; utensilio de bater o leite; trilha; caminho; modo de proceder; costume. (Do lat. *tribulum*).

Trilhoada [tri-lhu-á-da], *s. f.* parelha de bêstas, que debulham cereaes. (De *trilho*).

Trilice [tri-li-sse], *adj.* que tem tres fios ou liças. (Do lat. *trilix*).

Trilingue [tri-lin-ghu-i], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *triglotta*. (Do lat. *trilinguis*).

Triliteral [tri-li-te-râl], *adj.* o mesmo que *trilitero*. (De *trilitero*). [*letras*. (Do lat. *tres* e *littera*)].

Trilitero [tri-li-te-ru], *adj.* que é composto de tres

Trillado, trillar, trillo, o mesmo que *trilado, trilar, trilo*. [*tr. trillion*].

Trillão [tri-li-ão], *s. m.* (pop.) mil billões. (Do *trilo*).

Trilo [tri-lu], *s. m.* movimento alternado e rapido de duas notas musicaes; gorgieio; trinado. (Pal. onom.).

Trilobado [tri-lu-bá-du], *adj.* que tem tres lobulos. (De *tri* e *lobado*).

Trilobeo [tri-lô-bi-u], *adj.* o mesmo que *trilobite*.

Trilobite [tri-lu-bi-te], *s. f.* certo crustaceo fossil.

Trilobito [tri-lu-bi-tu], *s. m.* o mesmo que *trilobite*.

Trilocolar [tri-lô-ku-lár], *adj.* que tem tres loculos. (De *tri* e *locular*).

Trilogia [tri-lu-ji-a], *s. f.* poema dramatico, composto de tres tragedias; peça litteraria dividida em tres partes; triade. (Do gr. *trilogia*).

Trilogico [tri-lô-ji-ku], *adj.* relativo à trilogia. (De *trilogia*).

Trilongo [tri-lon-ghu], *adj.* que tem tres syllabas longas. (Do lat. *trilongus*).

Trimaculado [tri-ma-ku-lá-du], *adj.* que tem tres máculas ou manchas. (De *tri* e *maculado*).

Trimembre [tri-men-bre], *adj.* que tem tres membros. (Do lat. *trimembris*).

Trimensal [tri-men-sâl], *adj.* que dura tres meses; que se realisa de tres em tres meses. (Do lat. *trimensis*).

Trímero [tri-me-ru], *adj.* dividido em tres partes; —, *m. pl.* (zool.) quarta divisão dos coleopteros que têm os tarsos divididos em tres partes. (Do gr. *trimérés*).

Trimestral [tri-mes-trâl], *adj.* o mesmo que *trimensal*. (De *trimestre*).

Trimestralmente [tri-mes-trâl-men-te], *adv.* de tres em tres meses. (De *trimestral*).

Trimestre [tri-mês-tre], *s. m.* espaço de tres meses; importancia ou quota relativa ao periodo de tres meses; —, *adj.* trimensal. (Do lat. *trimestris*).

Trimetrico [tri-mé-tri-ku], *adj.* relativo a tres medidas diferentes. (De *trimetro*).

Trimetro [tri-me-tru], *s. m.* e *adj.* diz-se do verso de tres pés. (Do gr. *tri* e *metron*).

Trimorphia [tri-mur-fi-a], *s. f.* o mesmo que *trimorphismo*. (De *trimorpho*).

Trimorphismo [tri-mur-fis-mu], *s. m.* caracter do que é trimorpho. (De *trimorpho*).

Trimorpho [tri-mór-fu], *adj.* que crystalliza de tres formas diversas; (bot.) que tem estames de tres tamanhos diversos. (Do gr. *trimorphos*).

Trimurti [tri-múr-ti], *s. f.* trindade dos hindús. (Do sanscr. *trimurti*). [*mesmo que trino*¹].

Trinado [tri-ná-du], *part.* de *trinar*; —, *s. m.* o

Trinidade [tri-na-li-dá-de], *s. f.* caracter ou estado do que é trino¹. (De *trino*¹).

Trinar [tri-nár], *v. tr.* cantar com trinos; trilar; —, *v. intr.* soltar trinos. (De *trino*¹).

Trinca [trin-ka], *s. f.* reunião de tres coisas analogas; tres cartas do mesmo valor; (naut.) cabo que dá tres voltas. (De *trino*¹).

Trinca-cevada [trin-ka-sse-vá-da], *s. f.* especie de jôgo popular. (De *trincar* e *cevada*).

Trincadeira [trin-ka-dêi-ra], *s. f.* casta de uva preta; especie de uva branca; (pop.) o que se come; pechincha. (De *trincar*).

Trincadente [trin-ka-den-te], *s. e adj.* especie de uva branca, chamada tambem *agudinho*. (De *trincar* e *dente*). [*mo que trincadente*].

Trincadentes [trin-ka-den-tes], *s. f.* e *adj.* o mes-

Trincado [trin-ká-du], *adj. part.* de *trincar*; cortado com os dentes; (fig.) astuto.

Trinca-espinhas [trin-ka-es-pi-nhas], *s. m.* (burl.) pessoa alta e magra; magrizona. (De *trincar* e *espinha*).

Trincaflar [trin-ka-flár], *v. tr.* prender com trinca-fio; (fig.) amarrar; prender. (De *trinca-fio*).

Trinca-fio [trin-ka-fi-u], *s. m.* linha de sapateiro; cordel; (naut.) especie de cabo delgado; porção de estopa, que se envolve nas roscas do parafuso, para segurar bem as porcas; (fig.) astucia. (Do cast. *trinca-fio*).

Trinca-fio [trin-kál], *s. m. f.* e *adj.* variedade de uva preta. (De *trincar*). [*(De trincar?)*].

Trinca-lhos [trin-ká-lhus], *s. m. pl.* (Açores) sinos.

Trinca-nizes [trin-ka-ni-zes], *s. m. pl.* (naut.) tabuões, cujos cantos assentam na amurada do navio.

Trinca-nozes [trin-ka-nô-zes], *s. m.* o mesmo que *trinca-pinhas*; quebra-nozes. (De *trincar* e *noz*).

Trinca-pan [trin-ka-páu], *s. m.* certo insecto lepidoptero. (De *trincar* e *pau*).

Trinca-pinhas [trin-ka-pi-nhas], *s. m.* ave, o mesmo que *cruza-bico*. (De *trincar* e *pinha*).

Trinca-pintos [trin-ka-pin-tus], *s. m.* o mesmo que *raposo*; —, *f.* o mesmo que *raposa*. (De *trincar* e *pinto*).

Trincar [trin-kár], *v. tr.* partir com os dentes; morder; mastigar; comer; —, *v. intr.* fazer ruido com os dentes, comendo; — *se*, *v. pr.* morder-se. (Do lat. *trincare*).

Trincha [*trin-xa*], *s. f.* utensilio semelhante á enxó; lâca; posta; pincel espalmado que se emprega no copiador; ferramenta que serve para despregar ou arrancar pregos. (De *trinchar*).

Trincha², *s. f.* (Beira) cós da saia; (Alg.) traucha, com que se fazem esteiras. (De *trampa* ?).

Trinchado [*trin-xá-du*], *adj. parf.* de *trinchar*; cortado; que se trinchou. [cha. (De *trinchar*.)]

Trinchador [*trin-xa-dór*], *s. m. e adj.* o que trin-

Trinchante [*trin-xan-te*], *adj.* que serve para trinchar; —, *s. m.* o que trincha; grande faca para trinchar; aparador sobre que se trincha. (De *trinchar*).

Trinção [*trin-xão*], *s. m.* o mesmo que *trinchador*. (De *trinchar*).

Trinchar [*trin-xár*], *v. tr.* cortar em pedaços (as viandas); —, *v. intr.* recortar bainhas. (Do lat. *trincare*).

Trincheira [*trin-xê-ra*], *s. f.* escavação; parapetto; corte de terreno; tapume de madeira em volta de um circo, etc.; tabique paralelo a esse tapume; espaço entre os mesmos tapumes; serie de assentos em volta de um circo, etc.; corda para nivelar uma estrada; (naut.) caixa, nas amuradas, onde se arrecadam as macas. (De *trincha*').

Trincheirar [*trin-xei-rár*], *v. tr. e pr.* o mesmo que *entrincheirar*. (De *trincheira*).

• **Trincheiro** [*trin-xêi-ru*], *s. m.* socalco ou degrau na trincheira ou barreira, para por elle se subir ou descer. (Masc. de *trincheira*).

Trinchete [*trin-xê-te*], *s. m.* faca de sapateiro, terminada em faceta. (Do fr. *trinchet*).

Trincho [*trin-xu*], *s. m.* prato grande, sobre que se trincha; moio de trinchar; lado da vianda por onde se trincha; tábna em que assenta a massa do queijo, apertado pelo cincho; peça nas prensas de fuso fixo. (De *trinchar*).

Trinco [*trin-ku*], *s. m.* especie de pequena tranca; especie de fechadurs; estalido com os dedos. (De *trincar*).

Trincolear [*trin-ku-le-jár*], *v. intr.* o mesmo que *tlintar*.

Trincolhos-brincolhos [*trin-kô-lhus-brin-kô-lhus*], *s. m.* especie de brinquedo de crianças.

Trindade [*trin-dá-de*], *s. f.* (theol.) união de tres pessoas distintas em Dens; domingo immediato ao de pentecostes; grupo de tres; —, *pl.* toque de ave-marias; tardinha. (Do lat. *trinitas*).

Trinervado [*tri-ner-vá-du*], *adj.* o mesmo que *trinerveo*. (De *tri* e *nervo*).

Trinerveo [*tri-ner-vi-u*], *adj.* que tem tres nervos ou nervuras. (De *tri* e *nerveo*).

Trineta [*tri-né-ta*], *s. f.* filha do bisneto ou da bisneta. (De *tri* e *netá*).

Trineto [*tri-né-tú*], *s. m.* filho do bisneto ou da bisneta. (De *tri* e *netó*).

Trinfar [*trin-fár*], *v. intr.* soltar a voz (a andorinha); —, *s. m.* voz da andorinha.

Trinitario [*tri-ui-tá-ri-u*], *adj.* relativo á ordem da Trindade; —, *s. m.* frade trinitario. (Do lat. *trinitas*).

Trinitrina [*tri-ui-tri-na*], *s. f.* o mesmo que *nitroglycerina*. (De *tri* e *nitro*).

Trinitrocellulose [*tri-ni-tró-sse-lu-ló-ze*], *s. f.* explosivo, o mesmo que *algodão-polvora*.

Trino¹ [*tri-nu*], *adj.* composto de tres; —, *s. m. e adj.* o mesmo que *trinitario*. (Do lat. *trinus*).

Trino², *s. m.* acto de trinar; gorgoio. (De *trinar*).

Trinomine [*tri-nó-mi-ne*], *adj.* (poet.) que tem tres nomes. (Do lat. *trinomínis*).

Trinomio [*tri-nó-mi-n*], *s. m.* polynomio de tres termos; —, *adj.* que tem tres termos ou partes. (Do gr. *tri* e *nomos*).

Trinque [*trin-ke*], *s. m.* cabide de algibeira; • alavanca que entra na ratoeira de tbnço; (fig.) qualidade do que é novo em folha. (Do fr. *tringle*).

Trinquebale [*trin-ke-bá-le*], *s. m.* o mesmo que *trinqueval*. [portar canhões; zorra.]

Trinqueval [*trin-ke-vál*], *s. m.* carreta para trans-

Trinta [*trin-ta*], *adj.* dez vezes tres; —, *s. m.* o que

n'uma serie de trinta occupa o ultimo logar. (Do lat. *triginta*). [cartas, de asar.]

Trinta-e-um [*trin-ta-i-ún*], *s. m.* certo jôgo de

Trintanario [*trin-ta-ná-ri-n*], *s. m.* criado que vai ao lado do cocheiro, na almofada da carruagem. (Do ant. fr. *trantaner*).

Trintario [*trin-tá-ri-u*], *s. m.* exequias no 30.º dia, depois do respectivo fallecimento. (De *trinta*).

Trintasque [*trin-tás-ke*], *s. f.* (Trás-M.) rapariga leviana.

Trintena [*trin-té-na*], *s. f.* grupo de trinta; trigésima parte; collecção de trinta coisas. (De *trinta*).

Trio [*tri-u*], *s. m.* trecho musical para ser executado por tres vozes ou tres instrumentos; grupo de tres. (Do it. *trio*). [ovnlvo. (De *tri* e *ovulado*.)]

Trio vulado [*tri-ó-vu-lá-du*], *adj.* que tem tres

Tripa [*tri-pá*], *s. f.* o mesmo que *intestino*; (naut.) estalheira auxiliar dos amantelhos; — de lobo, (fam.) comilão. (Do al. *strippe*). [De *tripa*.]

Tripagem [*tri-pá-jan-e*], *s. f.* porção de tripas.

Tripalhada [*tri-pá-lhá-da*], *s. f.* o mesmo que *tripagem*. (De *tripa*). [tripalhada. (De *tripa*.)]

• **Tripalhagem** [*tri-pá-lhá-jau-e*], *s. f.* o mesmo que

Triparo [*tri-pa-ru*], *adj.* (bot.) que se produz e reproduz em grupos de tres. (Do lat. *tres* e *parere*).

Tripartido [*tri-par-ti-du*], *adj.* partido em tres partes. (De *tripartir*).

Tripartir [*tri-par-tír*], *v. tr.* dividir ou partir em tres partes. (De *tri* e *partir*).

Tripartivel [*tri-par-ti-vel*], *adj.* que se pôde tripartir. (De *tripartir*). [tripus.]

Tripé [*tri-pé*], *s. m.* o mesmo que *tripeça*. (Do lat. [

Tripeça [*tri-pé-ssa*], *s. f.* banco de tres pés; (fig.) officio de sapateiro; (burl.) grupo de tres pessoas. (Do lat. *tripus*).

Tripecinha [*tri-pe-ssi-nba*], *s. f.* pequena tripeça; *dansar as —*, ver-se em difficuldades. (De *tripeça*).

Tripeço [*tri-pé-ssu*], *s. m.* (prov.) especie de tripeça. (Masc. de *tripeça*). [(Fem. de *tripeço*.)]

Tripeira [*tri-péi-ra*], *s. f.* vendedeira de tripas.

Tripeiro [*tri-péi-ru*], *s. m.* vendedor de tripas; o que se alimenta de tripas; (deprec.) portuense. (De *tripa*). [(De *tri* e *petala*.)]

Tripétalo [*tri-pé-ta-lu*], *adj.* que tem tres pétalas.

Tripetrepe [*tri-pe-tré-pe*], *adv.* pé ante pé; de manso. (Pal. onom.). [ral cór de rosa.]

Triphanita [*tri-fa-ni-ta*], *s. f.* (min.) certo mine-

Tripharmaco [*tri-fár-ma-ku*], *s. m.* antigo medicamento composto de tres drogas. (Do gr. *tri* e *pharmakon*). [fongo.]

Triphongio [*tri-lon-ghu*], *s. m.* o mesmo que *tri-*

Triphylo [*tri-fi-lu*], *adj.* (bot.) diz-se do calice formado de tres peças. (Do gr. *tri* e *phyllon*).

Triplamente [*tri-pla-men-te*], *adv.* de modo triplo. (De *triplo*).

• **Triplano** [*tri-plá-nu*], *s. m.* (neol.) aeroplauo que tem tres superficies nsntentadoras sobrepostas ou escalonadas em escada. (Do lat. *tris* e *planus*).

Triple [*tri-ple*], *adj.* o mesmo que *triplo*.

Tripleta [*tri-plé-ta*], *s. f.* velocipede de duas rodas, para tres pessoas. (De *triplo*).

Triplificação [*tri-pli-ka-ssão*], *s. f.* acto ou effeito de triplicar. (De *triplicar*).

Triplícadamente [*tri-pli-ká-da-men-te*], *adv.* de modo triplicado; tres vezes. (De *triplicado*).

Triplícado [*tri-pli-ká-du*], *adj.* triplo; tresdobrado. (De *triplicar*).

Triplícicar [*tri-pli-kár*], *v. tr.* tornar triplo; multiplicar; —, *v. intr. e pr.* tornar-se triplo; multiplicar-se. (Do lat. *triplicare*).

Triplícata [*tri-pli-ká-ta*], *s. f.* terceira cópia. (Do lat. *triplicatus*). [lat. *triplex*.]

Triplíce [*tri-pli-sse*], *adj.* o mesmo que *triplo*. (Do

Triplícidade [*tri-pli-ssi-dá-de*], *s. f.* qualidade do que é triplice; numero de tres. (Do lat. *triplicitas*).

Triplinervado [tri-pli-ner-vá-du], *adj.* o mesmo que *triplinerveo*. (De *triplo* e *nervo*).

Triplinerveo [tri-pli-ner-vi-u], *adj.* (bot.) que tem tres *aervaras*. (De *triplo* e *nervo*).

Triplinervoso [tri-pli-aer-vô-zu], *adj.* o mesmo que *triplinerveo*.

Triplo [tri-pla], *adj.* que contém tres vezes outro; que contém tres partes; multiplicado por tres; —, *s. m.* coisa triplicada; tresdóhro. (Do lat. *tripplus*).

Tripô [tri-pu], *s. m.* (Beira) o mesmo que *tripa*.

Tripô [tri-pô], *s. m.* tripeça com asseato de coiro. (Var. de *tripé*).

Tripode [tri-pu-de], *s. m.* vaso antigo de tres peças; tripeça; —, *adj.* tripodo. (Do lat. *tripus*).

Tripodo [tri-pu-du], *adj.* que tem tres pés. (Do gr. *tripodos*).

[pero ao tacto. (De *tripoli*).

Tripoleo [tri-pô-li-u], *adj.* diz-se do mialer as-]
Tripoli [tri-pa-li], *s. m.* sahstaacia silicioza com que se limpam metaes, vidro, etc. (De *Tripoli* n. p.).

Triptico [tri-pti-ku], *s. m.* quadro pintado em tres pannos ou tábuas que se dobram; livrinho de tres folhas. (Do gr. *triptykos*).

Tripudiante [tri-pa-di-an-te], *adj.* que tripudia. (Do lat. *tripudians*).

Tripudiar [tri-pu-di-ár], *v. tr.* sapatear, daasar havendo coin os pés; (fig.) exaltar, folgar. (Do lat. *tripudiare*).

Tripudio [tri-pú-di-u], *s. m.* acto de tripudiar; (fig.) libertinagem; crápula. (De *tripudiar*).

Tripulação [tri-pu-la-ssão], *s. f.* pessoal de hordo para as manobras do harco. (De *tripular*).

Tripulante [tri-pu-lan-te], *s. m. e adj.* o que tripula; marinheiro. (De *tripular*).

Tripular [tri-pu-lár], *v. tr.* prover (o harco) de tripulação; equipar; governar (a embarcação).

Triques [tri-kes], *adj.* (gir.) lirro; janota.

Triquestroques [tri-kes-tró-kes], *s. m.* (pleh.) trocadiho; equivoque. (Infl. de *trocar*).

Triquete [tri-ké-te], *s. m.* us. na loc. a cada —, a cada passo. (Do cast. *trique*).

Triquetraque [tri-ke-trá-ke], *s. m.* pequena peça de fogo de artificial, que dá estalos repetidos; tabaleiro do gamão. (Pal. ocom.). [quinaz.

Triquetraz [tri-ke-trás], *s. m.* o mesmo que *triquetro*.

Triquetro [tri-ké-tru], *adj.* que tem tres angulos; —, *s. m.* grupo de tres coxas, com as pernas e pés (em certos medalhas antigas). (Do lat. *triquetrus*).

Triradiado [tri-rra-di-á-du], *adj.* (hist. nat.) que tem tres raios. (De *tri* e *radiado*).

Triramoso [tri-rra-mô-zu], *adj.* que tem tres ramos. (De *tri* e *ramoso*).

Trirectangulo [tri-rré-tan-ghu-lu], *adj.* que tem tres angulos rectos. (De *tri* e *rectangulo*).

Triregno [tri-rré-ghnu], *s. m.* triarcbia; dominio de tres reinos. (De *tri* e lat. *regnum*).

Trireme [tri-rré-me], *s. f.* antiga galera com tres ordeas de remos. (Do lat. *triremis*).

Tris [tris], *s. m.* (pop.) quasi aada; por um —, poi pouco.

Tris... pref. gr. (com a significação de tres).

Trisanual [tri-za-na-ál], *adj.* que dura tres aaaa; que succede de tres em tres annos. (De *tris* e *annual*).

Trisavó [tri-za-vó], *s. f.* mã do hisavó ou da hisavó. (De *tris* e *avó*).

Trisavó [tri-za-vó], *s. m.* pai do bisavó ou da bisavó. (De *tris* e *avó*).

Trisca [tris-ka], *s. f.* (pop.) acto de triscar. (De]
Triscar [tris-kár], *v. intr.* ter rixa; armar desordem; intrigar. (Do got. *thriskan*).

* **Triscelo** [tris-sse-lu], *s. m.* variante do suastica, que consiste em tres linhas curvas que, divergentes de um centro commuin, se eaorescam em espiral, formando roseta. [tes. (De *tri* e lat. *secare*).

Trisecar [tri-ssc-kár], *v. tr.* dividir em tres par-]
Trisecção [tri-essé-kssão], *s. f.* divisão em tres partes. (De *tri* e *secção*).

Trisector [tri-ssé-któr], *adj.* que corta em tres; —, *s. m.* instrumento para triseccão dos angulos. (De *tri* e *sector*).

Trisectriz [tri-ssé-kttris], *s. f. e adj.* diz-se da linha recta que dá a triseccão do angulo. (Fem. de *triseccor*).

Trisepalo [tri-ssé-pa-lu], *adj.* (hot.) que tem tres sépalas. (De *tri* e *sepala*).

Trismo [tris-mu], *s. m.* contracção espasmodica dos mnsculos maxillares. (Do gr. *trismos*).

Trisperma [tris-pér-ma], *adj.* o mesmo que *trispermo*.

Trispermo [tris-pér-mù], *adj.* que tem tres sementes. (Do gr. *tri* e *sperma*).

Trissar [tri-ssár], *v. intr.* (Bras.) cantar a calbandra ou a andorinha. (Do cast. *trisar*).

Tristaminifero [tris-ta-mi-ní-fe-ra], *adj.* que tem tres estames. (De *tri* e *estaminifero*).

Triste [tris-te], *adj.* que tem mágua; que maifesta cnidados; melancolico; lastimco; lugubre; que causa tristeza; —, *m. e f.* pessoa infeliz. (Do lat. *tristis*).

Tristega [tris-té-gha], *s. f.* edificio de tres andares; coberta formada de tres sobrados. (Do lat. *tristegum*).

Tristemente [tris-te-men-te], *adv.* de modo triste; melancolicamente. (De *triste*).

Tristernal [tris-ter-nál], *adj.* (saat.) relativo á terceira peça do esterno. (De *tri* e *esterno*).

Tristeza [tris-té-za], *s. f.* estado ou caracter do que é triste; melancolia; mágua. (Do lat. *tristitia*).

Tristicho [tris-ti-ku], *adj.* (hist. nat.) disposto em tres ordens. (Do gr. *tri* e *stikos*).

Tristimania [tris-ti-ma-ní-a], *s. f.* tristeza habitual, sem motivo. (De *triste* e *mania*).

Tristonho [tris-tó-nhu], *adj.* que revela tristeza; melancolico; macambzio; lugubre. (De *triste*).

Tristura [tris-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *tristeza*. (De *triste*).

Trisulco [tri-ssúl-ka], *adj.* que tem tres pontas.]
Trisyllabico [tri-ssi-lá-bi-ku], *adj.* que tem tres syllabas. (De *tri* e *syllabico*).

Trisyllabo [tri-ssi-la-ha], *adj. e s. m.* o mesmo que *trisyllabico*. (Do gr. *trisyllabos*).

Tritão [tri-tão], *s. m.* (mythol.) deus do mar, filho de Neptaa; especie de salamaadra; genero de coachas. (Do gr. *triton*).

Triticeo [tri-ti-ssi-u], *adj.* relativo ao trigo; que tem qualidades do trigo. (Do lat. *triticeus*).

Triticina [tri-ti-ssi-na], *s. f.* gluten da fariaha do trigo. (Do lat. *tritricum*).

Triticita [tri-ti-ssi-ta], *s. f.* espiga do trigo fossil. (Do lat. *tritricum*).

Tritongo [tri-ton-ghu], *s. m.* (gramm.) grupo de tres vogues, n'uma só emissão de voz. (Do gr. *tri* e *phthongos*).

Tritoniano [tri-ta-ni-á-nu], *adj.* (geol.) diz-se do terreno em que ha restos fosséis de animaes marinhos. (De *tritão*).

Tritono [tri-tu-au], *s. m.* (mus.) intervallo de tres]
Trituberculado [tri-tu-bér-ka-lá-da], *adj.* que tem tres tuberculos. (De *tri* e *tuberculo*).

Tritura [tri-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *trituração*. (Do lat. *tritura*).

Trituração [tri-tu-ra-ssão], *s. f.* operação de tri-]
Triturado [tri-ta-rá-du], *adj.* moido; pulverizado. (De *triturar*).

Triturador [tri tu-ra-dór], *s. m.* machina para triturar os ingredientes da polvora. (De *triturar*).

Trituramento [tri-tu-ra-men-tu], *s. m.* o mesmo que *trituração* (De *triturar*).

Triturar [tri-tu-rár], *v. tr.* reduzir a pequenas parcelas; pulverizar; esmagar; sovar; atormentar. (Do lat. *triturare*).

[rar. (De *triturar*).

Trituravel [tri-tu-rá-vel], *adj.* que se póde tritu-]
Triumphador [tri-un-fa-dór], *adj. e s. m.* o que triumpho. (Do lat. *triumphator*).

Triumphal [tri-un-fál], *adj.* relativo a triumpho; que commemora um triumpho. (Do lat. *triumphalis*).

- Triumphante** [tri-un-fan-te], *adj.* que triumpha; ostentoso. (Do lat. *triumphans*).
- Triumphantemente** [tri-un-fan-te-men-te], *adv.* de modo triumphante. (De *triumphante*).
- Triumphar** [tri-un-fár], *v. intr.* slcsnar triumpho; vencer pelas armas, etc.; gloriar-se. (Do lat. *triumphare*).
- Triumpho** [tri-ún-fu], *s. m.* (ant.) entrada solenne dos generaes victoriosos em Roma; victoria notavel; superioridade; fartos applausos; acclamsção; especie de jôgo de cartas. (Do lat. *triumphus*).
- Triumvirado** [tri-uo-vi-rá-du], *s. m.* (ant.) magistratura dos triumviros; governo de tres. (Do lat. *triumviratus*). [*viro.* (Do lat. *triumviralis*).]
- Triumviral** [tri-un-vi-rál], *adj.* relativo a triumpho.
- Triumvirato** [tri-un-vi-rá-tu], *s. m.* o mesmo que *triumvirado*. (Do lat. *triumviratus*).
- Triumviro** [tri-ún-vi-ru], *s. m.* (aat.) magistrado que, com dois collegas, exercia certos cargos administrativos; membro de um triumvirato. (Do lat. *triumvir*).
- Triviá** [tri-vi-á], *s. m.* (Bras.) trem de cozinha. (De *trivial*?).
- Trivial** [tri-vi-ál], *adj.* sabido de todos; commum; ordinario; usado. (Do lat. *trivialis*).
- Trivialidade** [tri-vi-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é trivial. (De *trivial*).
- Trivialmente** [tri-vi-ál-men-te], *adv.* de modo trivial. (De *trivial*).
- Trivio** [tri-vi-u], *s. m.* lugar onde se encontram tres ruas ou caminhos; (ant.) grammatica, rhetorica e dialectica. (Do lat. *trivium*).
- Trivogal** [tri-vu-ghál], *s. f.* o mesmo que *tritongo*. (De *tri* e *vogal*).
- Triz** [tris], *s. m.* (Beira) o mesmo que *ictericia*.
- Troada** [tru-á-da], *s. f.* effeito de troar; estrondo. (De *troar*). [*troar*].]
- Troante** [trn-an-te], *adj.* que trôa; estrondoso. (De *troar*).
- Troar** [tru-ár], *v. intr.* troejar; estrondear; —, *s. m.* estrondo. (De *trom*).
- Troca** [tró-ka], *s. f.* acto ou factio de trocar; escambo; substituição. (De *trocar*).
- Troça** [tró-ssa], *s. f.* acto de trocar; (naut.) cabo que atraca as antenas ao mastro. (De *troçar*).
- Trocadamente** [tru-ká-da-men-te], *adv.* com troca ou permuta. (De *trocado*).
- Trocadilho** [tru-ka-dí-hu], *s. m.* uso de expressões ambigvas; jôgo factio de palavras. (De *trocado*).
- Trocado** [tru-ká-du], *part.* de *trocar*; —, *m. pl.* trocadilhos. [*troçar*].]
- Troçado** [tru-ssá-du], *adj.* que soffreu troca. (De *trocar*).
- Trocador** [tru-ka-dôr], *s. m.* e *adj.* o que troca. (De *trocar*). [*hor de guerra*].]
- Trocano** [tru-ká-nu], *s. m.* (Bras.) especie de tambo.
- Trocater** [tru kan-têr], *s. m.* o mesmo que *trochanter*.
- Troca-queixos** [tró-ka-kéi-xus], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *sôco*. (De *trocar* e *queixo*).
- Trocar** [tru-kár], *v. tr.* dar (uma coisa por outra); mudar o lugar de; substituir; cruzar; — *se*, *v. pr.* pôr-se em lugar de outrem ou outro. (Or. inc.).
- Troçar** [tra-ssár], *v. tr.* (pop.) escarnecer de; —, *v. intr.* zombar. [*puncções.* (Do fr. *trocart*).]
- Trocarte** [tru-kár-te], *s. m.* instrumento para fazer trocas baldrocas.
- Trocas baldrocas** [tró-ka-bál-dró-kas], *s. f. pl.* (pop.) intrigues; negocios em que ha fraude. (De *trocar* e *baldroca*).
- Trocate** [tru-ká-te], *s. m.* o mesmo que *trocarte*.
- Troca-tintas** [tró-ka-tín-tas], *s. m.* pintor reles; (fig.) trapalhão; intrajão. (De *trocar* e *tinta*).
- Trocavel** [tru-ká-vel], *adj.* que se pôds trocar. (De *trocar*).
- Trocáz** [tru-kás], *adj.* e *s. m.* (corr. de *torcáz*).
- Trochada** [tra-xá-da], *s. f.* pancada com trocho; (Açores) pancada. (De *trocho*).
- Trochado** [tru-xá-da], *adj.* forte; reforçado; —, *s. m.* antigo lavor em sedas, etc. (De *trochar*).
- Trochaicho** [tru-kái-ku], *adj.* composto de trocheus; —, *s. m.* verso trochaicbo. (Do gr. *trochaikos*).
- Trochanter** [tru-kan-têr], *s. m.* (anat.) cada uma das duas tuberosidades do femur. (Do gr. *trochanter*).
- Trochanteriano** [tru-kan-te-ri-á-nu], *adj.* diz-se das apophyses que operam rotação. (De *trochanter*).
- Trochantiniano** [tru-kan-ti-ni-á-nu], *adj.* relativo ao trochantino. [do femur. (De *trochanter*).]
- Trochantino** [tra-kan-ti-nu], *s. m.* tuberosidade.
- Trochar** [trú-xár], *v. tr.* torcer para reforçar (cabo da espingarda). (Do provn. *torcha*?).
- Trochen** [tru-keu], *s. m.* pé de verso grego ou latino, composto de uma syllaba longa e outra breve. (Do gr. *trochaïos*). [*gr. trokhilos*].]
- Trochilo** [tró-ki-lu], *s. m.* moldura concava. (Do *trochilino*).
- Trochiniano** [tru-ki-ni-á-nu], *adj.* relativo ao trochilino. (De *trochino*).
- Trochino** [tru-kí-nu], *s. m.* tuberosidade menor da extremidade superior do humero.
- Trochio** [tró-ki-u], *s. m.* genero de molluscos gastro-podos. (Do gr. *trokhos*).
- Trochiter** [tru-ki-têr], *s. m.* (anat.) a tuberosidade maior do humero.
- Trochiteriano** [tru-ki-te-ri-á-nu], *adj.* relativo ao trochiter. (De *trochiter*).
- Trochlea** [tró-ki-li-a], *s. f.* (anat.) proeminencia articular da extremidade inferior do humero. (Do lat. *trochlea*).
- Trochleador** [tru-kli-a-dôr], *adj.* (anat.) diz-se de um dos muscalos do olho. (De *trochlea*).
- Trochlear** [tru-kli-ár], *adj.* relativo a trochlea. (De *trochlea*). [(Do lat. *trunculus*).]
- Trocho** [tró-xu], *s. m.* cacete; pau toscio; graveto.
- Trochoela** [tru-xu-é-la], *s. f.* (prov.) bacalhua. (De *trocho*?).
- Trochoide** [tru-kói-de], *adj.* o mesmo que *trochoideo*.
- Trochoideo** [tru-ku-i-di-u], *adj.* semelhante a uma roda; (anat.) diz-se da articulação, em que um osso gira sobre outro. (Do gr. *trochos* e *eidós*).
- Trociscação** [trn-ssis-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de trocisca. (De *trocisca*). [(De *trocisca*).]
- Trociscar** [tru-ssis-kár], *v. tr.* reduzir a trociscos.
- Trocisco** [tru-ssis-ku], *s. m.* medicamento feito de substancias pulverizadas, com forma conica, etc. (Do lat. *trochiscus*). [de troçar. (De *troça*).]
- Trocista** [tru-ssis-ta], *s. m.* e *adj.* pessoa que gosta de trocisca.
- Trôco** [tró-ku], *s. m.* o mesmo que *troca*; pequenas moedas que se dão por outra; demasia; (fsm.) réplica. (De *trocar*).
- Trôco**?, *s. m.* o mesmo que *trocho*; pedaço de madeira; aduela (do molde do canhão); corpo de tropas; grupo; magote. (Do lat. *truncus*? do lat. *torcus*?).
- Troços-grossos** [tró-ssus-ghró-ssus], *s. m. pl.* (fiacção) machuismo para a primeira torcedura.
- Trofa** [tró-fa], *s. f.* (Beira) palhota; capa de junco.
- Trogalheira** [tru-gha-lhéi-ra], *s. f.* (fam.) mulher desaguetada.
- Trogalho** [tru-ghá-lhu], *s. m.* (pop.) pequena corda para atar: (Trás-M.) trogalheira.
- Troglodyta** [tru-ghlu-dí-ta], *s. m. f.* e *adj.* pessoa que vive nas cavernas ou debaixo da terra; genero de quadrumanos; genero de passaros dentirostros. (Do gr. *troglodytês*). [*troglodyta*].]
- Troglodytico** [tru-ghlu-dí-ti-ku], *adj.* relativo a troglodyta.
- Troile** [trói-le], *s. m.* certa ave palmipede.
- Troixa** [trói-xa], *s. f.* pacote de ronha. (Do lat. *tortus*).
- Troixada** [trói-xá-da], *s. f.* troixa grande. (De *troixa*).
- Troixe-moixe** [trói-xe-mói-xe], *s. m.* us. na loc. *adv.* a —, em desordem.
- Tró-laró** [tró-la-ró], *s. m.* us. na loc. *adv.* ao —, sem geito; destrambeladamente.
- Trolha** [tró-lba], *s. f.* especie de pá, em que se põi a cal; —, *m.* pedreiro ou servente de pedreiro; (pop.) maltrapilho. (Do lat. *trulla*).
- Trolho** [tró-lhu], *s. m.* (fam.) homem baixo e gordo. (Mesma or. de *trólha*).

Trom [tron], *s. m.* som do canhão; especie de cata-pulta; (ant.) especie de canhão toscó. (Pal. onom.).

Tromba [tron-ba], *s. f.* órgão do olfato, alongado no elephante e no tapir; sugadoiro do insecto; focinho; tronco de juucos, etc., fluctuantes (nas regiões do cabo da Boa-Esperança); columna de agna agitada por vento impetuoso; (pleb.) cara. (Do it. *tromba*).

Trombada [tron-bá-da], *s. f.* pancada com tromba. (De *tromba*).

Tromba-de-boi [tron-ba-de-bó], *s. f.* o mesmo que *baionesa*; —, *s. m.* (pop.) homem de má catadna.

Trombão [tron-bão], *s. m.* trombone; (Alemt.) parte mais grossa da canna de pescar. (De *tromba*).

Trombeiro [tron-béi-ru], *s. m.* genero de peixes acanthopterygios.

Trombejar [tron-be-jár], *v. intr.* agitar a tromba; dar trombadas. (De *tromba*).

Trombelão [tron-be-tão], *s. m.* especie de estramonio.

Trombeta [tron-bé-ta], *s. f.* instrumento de sópro, feito de metal afunilado, etc.; trombeiro; (pop.) nariz grande; —, *s. m.* o que toca trombeta. (Do fr. *trompette*).

Trombeta², *s. f.* certo peixe de Portugal.

Trombeta-branca [tron-bé-ta-bran-ka], *s. f.* especie de datura (*d. suaveolens*).

Trombetão [tron-be-tão], *s. m.* nome de varias plantas solaneas. (De *trombeta*¹).

Trombeteira [tron-be-téi-ra], *s. f.* o mesmo que *trombetão*. (De *trombeta*²).

Trombeteiro [tron-be-téi-ru], *s. m.* tocador de trombeta; fabricante de trombetas; especie de mosquito; ave pernaltá da America do Sul. (De *trombeta*¹).

Trombicar [tron-bi-kár], *v. intr. e pr.* (Beira, chul.) o mesmo que *fornicar*. [(Do fr. *tromblon*).

Tromblom [tron-blom], *s. m.* (burl.) chapéu alto.]

Trombomó [tron-bon-bó], *s. m.* (Rio de Jau.) pesca de tainbas, por meio de esteiros fixas na canóa.

Trombone [tron-bó-ne], *s. m.* instrumento musico de metal, cujo timbre é semelhante ao da trombeta; tocador de trombone. (Do it. *trombone*).

Trombonista [tron-bu-nis-ta], *s. m.* tocador de trombone. (De *trombone*).

Trombose [tron-bó-ze], *s. f.* (med.) obstrucção pathologica dos vasos sanguineos. (Do gr. *trombos*).

Trombudo [tron-bú-du], *adj.* que tem tromba; (fam.) carrancudo; tórvo. (De *tromba*).

Trompa [tron-pa], *s. f.* instrumento de sópro, semelhante á trombeta, curvo e com pavilhão; órgão tubular; instrumento de vidro, usado nos laboratorios. (Do r. *tromba*).

[bão; trombone. (De *trompa*.)]

Trompão [tron-pão], *s. m.* trompa grande; trompão.

Trompicão [tron-pi-kão], *s. m.* (Alg. e Trás-M) tropeção de bestas. (De *trompicar*).

Trompicar [tron-pi-kár], *v. intr.* (Alg. e Trás-M.) o mesmo que *tropear*; (chul.) o mesmo que *tropicar*. (Do cast. *trompicar*).

Tromplear [tron-pli-ár], *v. tr.* tocar com o focinho no (toireiro) sem o fazer cair (fal. do toiro). (Do cast. *trompillar*).

Tronante [tru-nan-te], *adj.* que trona. (De *tronar*).

Tronar [tru-nár], *v. intr.* troar; trovejar; estrondear. (De *trom*).

[truncar (e der.)]

Troncar [tron-kár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que *truncar*.

Troncaria [tron-ka-ri-a], *s. f.* ornato feito de troncos. (De *tronco*).

[truncatura.]

Troncatura [tron-ka-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *tronchado*.

Tronchado [tron-xá-du], *adj.* troncho; cortado cerce; desorelhado. (De *tronchar*).

Tronchar [tron-xár], *v. tr.* cortar cerce; desorelhar; mutilar. (Do lat. *truncare*).

Troncho [tron-xu], *adj.* mtilado; a que se cortou um membro; —, *s. m.* membro cortado. (De *tronchar*).

Tronchudo [tron-xú-du], *adj.* que tem talos grossos; diz-se de certa especie de couve. (De *troncho*).

Tronco¹ [tron-ku], *s. m.* canle; parte da arvore entre a rama e a raiz; corpo humano (exceptnando a cabeça e os membros); cepo; especie de tapume para

ferrar ou pensar o gado; mastro de navio; (fig.) familia; origem, estirpe; (geom.) parte de um solido, separado por um córte perpendicular ou obliquo, em relação ao eixo do mesmo solido; (ant.) carcere. (Do lat. *truncus*).

Tronco², *adj.* o mesmo que *truncado* ou *troncho*.

Tronconico [tron-kó-ni-ku], *adj.* (neol.) que affecta a fórma do tronco. (De *tronco*¹).

Trondão [tron-dão], *s. m.* (Bragança) mulher gorda e disforme.

Troneira [trn-néi-ra], *s. f.* intervallo dos merlões, por onde se enfia a bocca do canhão; bombardeira. (De *trom*).

Tronga [tron-gha], *s. f.* (gir.) prostituta; barregan.

Tronio [tró-ni-n], *s. m.* massa principal de montanha ou de cordilheira, e que domina as snas ramificações. (Infl. de *throno*?).

Trono [tró-nu], *s. m.* acto de tronar; (Minho) trovão.

Tronqueira [tron-kéi-ra], *s. f.* (Bras. do S.) cada um dos dois esteios verticaes, em cujos buracos se introduzem as varas da portada ou cancella; (Açores) passagem estreita, na estrada ordinaria, onde ficaram os madeiros lateraes de uma portada ou cancella. (De *tronco*).

[arvores. (De *tronco*.)]

Tronqueiro [tron-kéi-ru], *s. m.* (Alemt.) o que corta.]

Tropa [tró-pa], *s. f.* mltidão de pessoas; conjnto de gente armada; exercito; (Bras.) caravana de bestas de carga; manada de gado grosso; — *fandanga*, gente ou exercito indisciplinados; —, *pl.* exercito. (Do it. *trupa*).

[pel. (De *tropear*.)]

Tropeada [tru-pi-dá-da], *s. f.* acto de tropejar; tro-

Tropear [tru-pi-dr], *v. intr.* fazer barulho com os pés (andando); fazer tropel; estropear². (De *tropel*).

Tropeçamento [tru-pe-ssa-men-tu], *s. m.* acto de tropejar; tropeção. (De *tropear*).

Tropeção [trn-pe-ssão], *s. m.* o mesmo que *tropeçamento*. (De *tropear*).

Tropear [tru-pe-ssár], *v. intr.* dar topada com o pé; esbarrar; (fig.) encontrar difficuldade; hesitar. (Do cast. *tropezar*).

Tropecina [tru-pe-ssi-na], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *bebedeira*. (De *tropear*).

Tropêço¹ [tru-pe-ssã], *s. m.* aquillo em que se tropeça; obstaculo; embarço. (De *tropear*).

Tropêço², *s. m.* (Fundão) assento de cortiça. (Alter. de *tripeça*).

Tropeçudo [tru-pe-ssú-dn], *adj.* sugueto a tropejar; que tropeça muitas vezes. (De *tropear*).

Tropego [tró-pe-ghu], *adj.* que anda com difficuldade; que move a custo os membros. (Do lat. *tropidus*?).

Tropeiro [tru-péi-ru], *s. m.* (Bras.) recoveiro; o que conduz bestas de carga ou manadas de gado grosso. (De *tropa*).

Tropel [tru-pél], *s. m.* ruido ou tumulto de muita gente, andando; estrondo feito com os pés; grande confusão; balburdia; tropeada de cavallos. (De *tropa*).

Tropelha [tru-pé-lha], *s. f.* (Bras.) magote de cavallos com uma egua branca. (De *tropel*?).

Tropelia [tru-pe-li-a], *s. f.* tumulto de gente em tropel; bulicio; (fig.) artil, artimanha; maus tratos. (De *tropel*).

Tropeoleas [tru-pi-ó-li-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que têm por typo as chagas. (Do r. lat. *tropoeum*).

Tropéu ou **tropheu** [tru-féu], *s. m.* signal commemorativo de victoria; despojos de inimigos vencidos, (armas, etc.), servindo de ornato; representação dos attributos peculiares a uma sciencia, arte, etc.; o mesmo que *victoria*. (Do gr. *tropaion*).

Trophico [tró-fi-ku], *adj.* relativo á alimentação. (Do gr. *trophè*).

Trophologia [tru-fn-ln-ji-a], *s. f.* tratado sobre o regime alimentar. (Do gr. *trophè* e *logos*).

Trophologico [trn-fu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á trophologia. (De *trophologia*).

Trophouevrose [tró-fó-ne-vró-ze], *s. f.* nevrose que ataca os tecidos, alterando-lhes a forma ou o volume. (Do gr. *trophè* e *neuron*).

Trophosperma [tró-fós-pér-ma], *s. m.* saliência da cavidade interior do pericario, a que estão ligadas as sementes. (Do gr. *trophè* e *sperma*).

Tropical [tru-pi-kál], *adj.* relativo aos tropicos; relativo ao clima dos tropicos; intertropical. (De *tropico*).

Tropicão [tru-pi-kão], *s. m.* acto de tropicar. (De *tropicar*).

Tropicar [tru-pi-kár], *v. intr.* tropeçar muitas vezes (fal. da hêsta). (Alter. de *tropeçar*).

Tropico [tró-pi-ku], *s. m.* cada um dos dois paralelos ferrestres, que separam a zona torrida das zonas temperadas; regiões comprehendidas entre os trópicos; ave palmípede que vive n'essas regiões; —, *adj.* diz-se do anno que comprehende o tempo decorrido entre duas passagens successivas do centro do eol pelo equinocio da primavera. (Do gr. *tropikos*).

Tropilha [tru-pi-lha], *s. f.* (Bras. do S.) porção de cavallos do mesmo pelame; cavallos amadrinhados. (De *tropa*).

Tropo [tró-pu], *s. m.* emprêgo de uma palavra em sentido figurado. (Do gr. *tropos*).

Tropologia [tru-pu-lu-ji-a], *s. f.* emprêgo de linguagem figurada; tratado ácerca dos tropos. (Do gr. *tropos* e *logos*).

Tropologico [tru-pu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á tropologia. (De *tropologia*).

Tropoua [tru-pó-na], *s. f.* (pharm.) um dos novos preparados alimenticios, em que entra a alumina.

Troponomico [tru-pu-nó-mi-ku], *adj.* diz-se das mudanças experimentadas segundo os diversos tempos e logares. (Do gr. *tropos* e *nomos*).

Troquel [trn-kél], *s. m.* forma para a cunhagem de moedas. (Do cast. *troquel*).

Troques [tró-kes], *s. m. pl.* (Trás-M.) estaloe que se dão com os dedos; flores da dedaleira, que os rapazes fazem estalar. (Pal. onom.).

Troquilha [tru-ki-lha], *s. m.* (pop.) o que faz trocas successivas de animaes pelas feiras, etc. (De *trocar*).

Trotador [tru-ta-dór], *adj. e s. m.* o que trota. (De *trotar*).

Trotão [tru-tão], *s. m.* cavallo que trota; trotador. (De *trotar*).

Trotar [tru-tár], *v. intr.* andar a trote. (Or. inc.).

Trote [tró-te], *s. m.* andamento natural dos cavallos, etc., mais ligeiro que o passo ordinario e menos rapido que o galope; (pop.) cotio. (De *trotar*).

Trote, *s. m.* (Bairrada) conjunto das carumas, musgo, etc., e que se aproveita para estreme.

Troteiro [tru-tei-ru], *adj. e s. m.* o que anda a trote. (De *trotar*).

Trouxa [tró-xa], *s. f.* (e der.) o mesmo que *troixa*. (De *trocar*).

Trova [tró-va], *s. f.* composição lyrica, de character mais ou menos popular; cantiga. (De *trovar*).

Trovado [tru-vá-du], *adj.* cantado ou escrito em trovas. (De *trovar*).

Trovador [tru-va-dór], *s. m.* poeta que cultivou a poesia lyrica do seculo xi ao xiv; o que trova. (Do fr. *troubadour*).

Trovão [trn-vão], *s. m.* ruído cansado por descarga de electricidade atmospherica; estrondo grande. (De *trou*).

Trovar [tru-vár], *v. intr.* fazer ou cantar trovas. (De *trovar*).

Troveiro [trn-tei-ru], *s. m.* trovador ou poeta da lingua de oíl, que cultivou a poesia epica desde o seculo xi ao xiv. (Do fr. *trouvère*).

Trovejado [tru-ve-já-du], *adj.* acompanhado de troves. (De *trovejar*).

Trovejante [tru-ve-jan-te], *adj.* que tróveja. (De *trovejar*).

Trovejar [tru-ve-jár], *v. intr.* soar o trovão; estrondar; ribombar; —, *v. tr.* emitir com grande ruído. (De *trovão*).

Troviscada [tru-vis-ká-da], *s. f.* porção de trovisco; pesca com trovisco; entroviscada. (De *trovisco*).

Troviscal [tru-vis-kál], *s. m.* terreno onde crescem troviscos. (De *trovisco*).

Troviscar [tru-vis-kár], *v. intr.* (pop.) trovejar um pouco. (De *trovão*).

Trovisco [tru-vis-ku], *s. m.* arbusto thymeliaceo; — macho, genero de plantas daphnaceas. (Do lat. *turbiscus*). (De *trovisco*).

Trovisqueira [tru-vis-kei-ra], *s. f.* o mesmo que *trovisco*. (De *trovisco*).

Trovista [tru-vis-ta], *s. m.* o que faz trovas; (deprec.) poetastro. (De *trova*).

Trovoada [tru-vu-dá-da], *s. f.* trovões successivos; estrondo; balhurdia. (De *trovar*).

Trovoar [tru-vu-ár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *trovejar*. (De *trovão*).

Trovoso [tru-vó-zu], *adj.* trovejante; estrondeante. (De *trovão*).

Troxemoxo [tró-xe-mô-xe], *s. m.* o mesmo que *troixe-moixe*.

Truanaz [tru-a-nás], *s. m.* o mesmo que *truão*.

Truanear [tru-a-ni-ár], *v. intr.* fazer de truão; fazer truaneices. (De *truão*).

Truanesco [trn-a-nés-ku], *adj.* relativo a truão; que imita o truão. (De *truão*).

Truauia [tru-a-ni-a], *s. f.* o mesmo que *truaneices*.

Truanice [tru-a-ni-ase], *s. f.* acto ou dito de truão; embuste. (De *truão*).

Truão [tru-ão], *s. m.* hoho; chocarreiro; palhaço.

Trucar [tru-kár], *v. intr.* propor a primeira parada, no truque. (De *truque*).

Trucidar [trn-ssi-dár], *v. tr.* matar com crueldade; degollar. (Do lat. *trucidare*).

Trucilar [trn-ssi-lár], *s. m.* pio ou canto do tórdo; —, *v. intr.* cantar (o tórdo). (Do lat. *trutilare*).

Trucuás [tru-ku-dás], *s. m.* o mesmo que *imbé*.

Truculencia [tru-ku-len-ssi-a], *s. f.* qualidade de truculento; acto cruel. (Do lat. *truculentia*).

Truculeto [tru-ku-len-tu], *adj.* atroz; cruel; harbaro. (Do lat. *truculentus*).

Trufa [trú-fa], *s. f.* genero de cogumelos; cogumelo subterraneo, comestivel. (Do fr. *truffe*).

Trufado [trn-fá-du], *adj.* recheado com trufas. (De *trufar*).

Trufar [tru-fár], *v. tr.* guarnecer ou recheiar com trufas. (De *trufa*).

Trufeira [tru-fei-ra], *s. f.* terreno onde ha trufas. (De *trufa*).

Trufeiro [tru-fei-ru], *adj.* relativo ás trufas; —, *s. m.* o que apanha trufas. (De *trufa*).

Trugimão [tru-ji-mão], *s. m.* o mesmo que *turgimão*.

Truita [trú-i-ta], *s. f.* o mesmo que *truta*. (Do lat. *truita*).

Truncadamente [trun-ká-da-men-te], *adv.* de modo truncado; incompletamente. (De *truncado*).

Truncado [trun-ká-du], *adj.* cortado; privado de parte importante; mutilado. (De *truncar*).

Trucameuto [trun-ka-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de truncar. (De *truncar*).

Truncar [trun-kár], *v. tr.* separar do tronco; mutilar; (geom.) cortar com um plano secante (um solido). (Do lat. *truncare*).

Trucatura [trun-ka-tú-ra], *s. f.* truncamento; (min.) substituição de nma aresta por uma faceta. (De *truncar*).

Trunfa, *s. f.* (pop.) cabelleira; penteado; (ant.) turbante.

Trunfa, *s. f.* mala ou troixa usada por carreões.

Truufada [trun-fá-da], *s. f.* acto de trunfar; porção de trunfos. (De *trunfar*).

Truufar [trun-fár], *v. intr.* jogar trunfo; (fam.) ter areis importantes. (De *trunfo*).

Trunfeira [trn-fei-ra], *s. f.* (fam.) trunfada; muitos trunfos. (De *trunfo*).

Trufo [trún-tu], *s. m.* especie de jogo de cartas, com quatro parceiros; naípe que prevalece aos outros; cada carta d'esse naípe; (fig.) individuo de muita importancia social. (Corr. de *triumpho*?).

Trunqueiro [trún-kei-ru], *s. m.* o mesmo que *tronqueiro*; o que decepa arvores. (De *truncar*).

Trupar [tru-pár], *v. intr.* (prov.) bater á porta.

Truque [trú-ke], *s. m.* especie de bilhar comprido;

incidente, no jôgo do bilhar; especie de jôgo de cartas; (cam. de ferro) plataforma sobre rodas ou vagão sem caixa. (Provu. *truc*). [Thomé.]

Trunqui [tru-ki], *s. m.* pequena ave da ilha de S.]

Truta [trú-ta], *s. f.* peixe da familia dos salmonídeos, semelhante ao salmão. (Do lat. *tructa*).

Trutífero [tru-ti-fe-ru], *adj.* que produz trutas. (Do lat. *tructa e ferre*).

Truz [trús], *interj.* voz imitativa do som de qnéda, de explosão, etc.; —, *s. m.* acto de bater, pancada. (Pal. onom.).

Truz-truz [trús-trús], *s. m.* e *interj.* voz imitativa do som produzido pela paucada n'uma porta. (Pal. onom.). [oceano indico.]

Tryglo [tri-ghlu], *s. m.* peixe das profundezas do]

Trypsina [tri-psi-us], *s. f.* um dos principios digestivos do suco paucratíco.

Tsar [te-sár], *s. m.* (fôrma franceza da pal. *czar* ou *çar*, transplantada para o portuguez, inconscientemente. A fôrma mais racional seria *çar* ou *tçar*, mais aproximadas das formas russas).

Tsé-tsé [te-ssé-te-ssé], *s. m.* (ou *f.*) especie de mosaica veneuosa da Africa.

Tsigano [ssi-ghá-nu], *s. m.* (V. *tzigano*).

Tsin [te-sin], *s. m.* mineral chinez, que dá ao vidro a côr da violeta. (Pal. chineza).

Tu [tú], *pron. pess.* da 2.^a pessoa do singular, que indica a pessoa com que se fala; —, *m.* tratamento de tu. (Do lat. *tu*).

Tua [tú-a], *adj. fem.* de *teu*. (Do lat. *tua*).

Tua², *s. f.* ave pernalta da Africa.

Tuaca [tu-á-ka], *s. f.* (Timor) licôr extrahido por iucisão uos coqueiros; *sagu*; *bambu de* —, snco da palmeira.

Tuaiçu [tu-ái-u-ssú], *s. m.* o mesmo que *tuaiussu*.

Tuaiussu [tu-ái-u-a-ssú], *s. m.* o mesmo que *tuaiussu*.

Tuapoca [tu-a-pó-ka], *s. f.* o mesmo que *utuapoca*. **Tuaqueira** [tu-a-kei-ra], *s. f.* especie de palmeira de que se extrái a tuaca. [tuapoca.]

Tuapoca [tu-au-pó-ka], *s. f.* (Bras.) o mesmo que]

Tuba¹ [tú-ba], *s. f.* (poet.) o mesmo que *trombeta*. (Do lat. *tuba*).

Tuba², *s. f.* (Bras.) o mesmo que *tyba*.

Tubaceo [tu-bá-ssi-u], *adj.* que tem fôrma de tuba. (De *tuba*).

Tubagem [tu-bá-jau-e], *s. f.* conjunto de tubos; disposição dos tubos. (De *tubo*).

Tubara [tú-ba-ra], *s. f.* o mesmo que *tubera*.

Tubarão [tu-ba-rão], *s. m.* cetaceo voraz, do genero dos esqualos, que attinge por vezes 10 metros de comprimento.

Tubario [tu-bá-ri-u], *adj.* relativo aos tubos dos brônchios: relativo ás trompas de Fallopio. (De *tubo*).

Tubeira [tu-bei-ra], *s. f.* bocca ou extremidade de um tubo. (De *tubo*). [caudente. (Pal. ar.)]

Tubel [tu-bél], *s. m.* escama que resalta do metal]

Tubera [tú-be-ra], *s. f.* o mesmo que *trufa*; —, *pl.* (pop.) testiculos de animal. (Do lat. *tuber*).

Tuberaceas [tu-be-rá-ssi-as], *s. f.* familia de plautas que têm por typo a tubera. (Do r. *tubera*).

Tuberculado [tu-bêr-ku-lá-du], *adj.* que tem tuberculos. (De *tuberculo*).

Tubercular [tu-bêr-ku-lár], *adj.* o mesmo que *tuberculado*. (De *tuberculo*).

Tuberculífero [tu-bêr-ku-li-fe-ru], *adj.* que tem ou produz tuberculos. (Do lat. *tuberculum e ferre*).

Tuberculiforme [tu-bêr-ku-li-fôr-me], *adj.* que tem fôrma de tuberculo. (De *tuberculo e fôrma*).

Tuberculina [tu-bêr-ku-li-na], *s. f.* virus artificial, preparado contra a tuberculose. (De *tuberculo*).

Tuberculizar [tu-bêr-ku-li-zi-zár], *v. tr.* applicar a tuberculina a. (De *tuberculina*).

Tuberculização [tu-bêr-ku-li-za-ssão], *s. f.* acto ou efeito de tuberculizar. (De *tuberculizar*).

Tuberculizar [tu-bêr-ku-li-zár], *v. tr.* causar tuberculos em; — *se*, *v. pr.* toruar-se tuberculoso. (De *tuberculo*).

Tuberculo [tu-bêr-ku-lu], *s. m.* massa feculenta e celular, na parte subterranea de certas plantas; alteração morbida, na pelle ou em outro tecido; —, *pl.* o mesmo que *tuberculose*. (Do lat. *tuberculum*).

Tuberculose [tu-bêr-ku-ló-ze], *s. f.* formação de tuberculos; predisposição tuberculosa; tísica, resultante da formação de tuberculos. (De *tuberculo*).

Tuberculoso [tu-bêr-ku-ló-zu], *adj.* tuberculado; que tem tuberculos; —, *s. m.* individuo atacado de tuberculose. (De *tuberculo*).

Tuberiforme [tu-be-ri-fôr-me], *adj.* que tem fôrma de tubera. (De *tubera e fôrma*).

Tuberoide [tu-be-rói-de], *adj.* o mesmo que *tuberiforme*. (De *tubera e gr. eidos*).

Tuberosa [tu-be-ró-za], *s. f.* planta liliacea, de flores brancas. (Fem. de *tuberoso*).

Tuberosidade [tu-be-ru-zi-dá-de], *s. f.* saliencia em fôrma de tuberculo; (bot.) excrecencia carnuda. (De *tuberoso*). [des. (Do lat. *tuberosus*)]

Tuberoso [tu-be-ró-zu], *adj.* que tem tuberosida-]

Tubi [tu-bi], *s. m.* o mesmo que *tubiba*.

Tubiba [tu-bi-ba], *s. f.* (Bras.) especie de abelha pequena.

Tubicola [tu-bi-ku-la], *adj.* tubicolado; —, *pl.* ordem de anélidos, que vivem nas cavidades tubulares da madeira, etc. (Do lat. *tubus e colere*).

Tubicolado [tu-bi-ku-lá-du], *adj.* que vive n'um tubo; —, *s. m. pl.* ordem de molluscos acephalos, que segregam um tubo calcareo. (De *tubicola*).

Tubicolario [tu-bi-ku-lá-ri-u], *adj.* o mesmo que *tubicolado*. [tubicolados.]

Tubicoleos [tu-bi-kó-li-us], *s. m. pl.* o mesmo que]

Tubicorneos [tu-bi-kór-ni-us], *s. m. pl.* mamíferos rumiautes, cujos cornos têm um eixo osseo. (De *tubo e corneo*). [tubus e ferre.]

Tubifero [tu-bi-fe-ru], *adj.* que tem tubos. (Do lat.]

Tubifloro [tu-bi-fló-ru], *adj.* (bot.) diz-se da flor, cuja corolla tem o tubo muito alongado. (De *tubo e flôr*). [tubo. (De *tubo e fôrma*)]

Tubiforme [tu-bi-fôr-me], *adj.* que tem fôrma de]

Tubiké [tu-bi-ké], *s. m.* passaro deutirostro da Africa.

Tubim [tu-bin], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *tubi*.

Tubo [tú-bu], *s. m.* causal mais ou menos cylindrico; vaso cylindrico, de vidro; causal (no organismo). (Do lat. *tubus*).

Tubulação [tu-bu-la-ssão], *s. f.* disposição dos tubos; tubagem. (Do lat. *tubulatio*).

Tubulado [tu-bu-lá-du], *adj.* o mesmo que *tubiforme*; cavado como um tubo. (Do lat. *tubulatus*).

Tubuladura [tu-bu-lá-dú-ra], *s. f.* abertura n'um vaso, para adaptação de um tubo. (De *tubulado*).

Tubular [tu-bu-lár], *adj.* o mesmo que *tubiforme*; que tem tubuladura. (De *tubulo*).

Tubulibrauchios [tu-bu-li-bran-ki-us], *s. m. pl.* ordem de molluscos gasteropodos, de concha tubulosa. (De *tubulo e branchias*).

Tubulífero [tu-bu-li-fe-ru], *adj.* (zool.) que apresenta muitos tubos, como certas esponjas; —, *s. m. pl.* familia de insectos hymeopteros. (Do lat. *tubulus a ferre*).

Tubulifloro [tu-bu-li-fló-ru], *adj.* (bot.) que tem flores de corollas tubulosas. (De *tubulo e flôr*).

Tubuliforme [tu-bu-li-fôr-me], *adj.* que tem a fôrma da tubulo. (De *tubulo a fôrma*).

Tubulita [tu-bu-li-ta], *s. f.* o mesmo que *tubulite*.

Tubulite [tu-bu-li-ta], *s. f.* arteria fossil. (De *tubulo*).

Tubulo [tú-bu-lu], *s. m.* pequeno tubo. (Do lat. *tubulus*).

Tubuloso [tu-bu-ló-zu], *adj.* o mesmo que *tubiforme*; formado por um tubo. (De *tubulo*).

Tubulura [tu-bu-lú-ra], *s. f.* o mesmo que *tubuladura*. (De *tubulo*).

Tuca [tú-ka], *s. f.* o mesmo que *juvia*.

Tucaira [tu-ka-i-ra], *s. f.* planta amaryllídea do Brasil.

Tucanaboia [tu-ka-na-bó-i-a], *s. f.* (Bras.) especie.

Tucanaré [tu-ka-na-ré], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *tucumaré*?

Tucano [tu-ká-nu], *s. m.* ave trepadora da America do Sul, de bico enorme; constellação austral; (Bras.) arvore silvestre.

Tucari [tu-ka-ri], *s. m.* o mesmo que *juvia*.

Tuchaia [tu-xá-ú-a], *s. m.* o mesmo que *cacique*.

Tucum [tu-kún], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *tucumá*.

Tucuma [tu-kú-ma], *s. f.* o mesmo que *tucumá*.

Tucumá [tu-ku-má], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *tucuman*.

Tucumau [tu-ku-man], *s. m.* (Bras.) palmeira dos sertões, de cujo fruto se faz vinho.

Tucuaré [tu-ku-na-ré], *s. m.* (Bras.) peixe muito saboroso do Amazonas.

Tucupi [tu-ku-pi], *s. m.* (Bras. do N.) mólho de manipueira; suco da raiz da mandioca. (Pal. tupi).

Tucupim [tu-ku-pim], *s. m.* o mesmo que *tucupi*.

Tudel [tu-dél], *s. m.* tubo de metal, em que se coloca a palbeta de alguns instrumentos musicos. (Do cast. *tudel*).

Tudesco [tu-dés-ku], *adj.* relativo aos antigos germanos; alemão; —, *s. m.* alemão. (Do it. *tudesco*).

Tudo [tú-du], *pron. invar.* totalidade das pessoas ou coisas; qualquer coisa; o que é essencial ou indispensavel. (Do lat. *totus*).

Tudo-hem [tú-dn-hen], *s. m.* (prov.) ave, o mesmo

Tudo-nada [tú-dn-ná-da], *s. m.* bagatela; insignificancia; pedacinho. (De *tudo* e *nada*).

Tudum [tu-dun], *s. m.* especie de capucha preta, usada pelas senhoras, em Macau. (Or. chin.).

Tudza [tú-dza], *s. f.* arbusto de Moçambique.

Tué-tue [tu-é-tui], *s. m.* (bot.) trepadeira de Moçambique.

[do; (fig.) vaidoso. (De *tufar*).

Tufado [tu-fá-du], *adj.* que tufa; inchado; tumido.

Tufão [tu-fão], *s. m.* vento muito forte e tempestuoso; vendaval. (Do gr. *typhon*).

Tufão?, *s. m.* (Alg.) variedade de calcareo tufoso. (De *tufos*).

Tufar [tu-fár], *v. tr.* entufar, inchar; dispôr em tufo; —, *v. intr.* e *pr.* inchar-se; enfnar; ensoberbecer-se; (Bras. do N.) amnar. (De *tufos*?).

Tufo [tú-fu], *s. m.* porção de plantas, de flores, de pennas, etc., muito juntas; porção de lan aberta; proeminencia; refólho; saliencia nos vestidos; utensilio de espangardeiro; utensilio de ferreiro para aperfeiçoar os ólhos dos machados, etc.; peça de metal que se introduz na femea do leme. (Do lat. *tufa*).

Tufo?, *s. m.* especie de pedra porosa, esboraavel; pedra esbranquiçada, empregada em construcções. (Do lat. *tofus*).

Tufo?, *s. m.* o mesmo que *alcruzada*.

Tufoso [tu-fó-zu], *adj.* que tem forma de tufo; enfnado. (De *tufos*?).

Tugir [tu-jír], *v. intr.* falar muito baixo; dar signal de si. (Do lat. *tussire*?).

Tugurio [tu-ghú-ri-u], *s. m.* habitação rustica e pobre; choupana; (fig.) abrigo. (Do lat. *tegurium*).

Tuhira [tu-i-ra], *s. f.* (Bras.) planta irídea e medicinal. [Brasil.]

Tui-aica [tni-a-i-ka], *s. f.* especie de papagaio do

Tuidara [tui-dá-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *coruja*.

Tuijuva [tu-i-jú-va], *s. f.* o mesmo que *tatajuba*.

Tuim [tu-im], *s. m.* (Bras.) pequeno papagaio.

Tuiuha [tu-i-nha], *s. f.* (prov.) o mesmo que *chincra*.

Tuira [tu-i-ra], *adj.* (Bras.) cinzento; pardo. (Pal. tupi).

Tuitivo [tu-i-ti-vu], *adj.* que defende; que prote-

Tuiuca [tu-i-ú-ka], *s. f.* o mesmo que *tujuco*.

Tuiuiu [tu-iu-iu?], *s. m.* grande ave do Brasil.

Tuiviu [tu-i-vi-n?], *s. m.* o mesmo que *tutuú*.

Tujuca [tu-jú-ka], *s. f.* o mesmo que *tujuco*.

Tujucal [tu-ju-kál], *s. m.* o mesmo que *tijucal*.

Tujuco [tu-jú-ku], *s. m.* o mesmo que *tijuco*.

Tujupar [tu-ju-pár], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *tijupar*. [Amazonss.]

Tujupi [tu-ju-pi], *s. m.* (Bras.) ave ribeirinha do

Tulangue [tn-lan-ghe], *s. m.* insecto preto, africano.

Tulha [tú-lha], *s. f.* deposito de azeitona, destinada á moedura; porção de azeitona retida n'esse deposito; casa onde se guardam cereas; montão de frutss sêcas; tanho. (Do lat. *tudicula*).

Tulipa [tu-lí-pa], *s. f.* genero de plantas liliaceas; flôr de uma especie d'esse genero; nome de varias conchas. (Do turco *tolipend*).

Tulipão [tu-li-pão], *s. m.* arvore, chamada tambem *nogueira da America*.

Tulipeiro [tu-li-pei-ru], *s. m.* arvore magnoliacea, chamada em Coimbra *arvore do ponto*. (De *tulipa*).

Tulo [tú-lu], *s. m.* o mesmo que *tuluva*. (V. *Tamul*).

Tulu [tú-lu], *s. m.* o mesmo que *tuluva*.

Tuluva [tú-lu-va], *s. f.* o mesmo que *telinga*. (V. *Tamul*).

Tumba [tún-ba], *s. f.* lapide sepulcral; sepultura; maca em que se conduzem cadaveres á sepultura; esquife; especie de almofada sobre que se doiram livros; —, *s. m.* e *f.* e *adj.* (pop.) pessoa infeliz; cai-pora; malaventurado. (Do lat. *tumba*).

Tumba?, *interj.* (designativa do som produzido por queda, etc.). (Pal. onom.).

Tumbal [tun-bál], *adj.* relativo a tumba. (De *tumba*).

Tumbausa [tun-ban-saa], *s. f.* (Gesrá) iguaria feita de castanha de caju, sumo d'csta fruta e açúcar.

Tumbeiro [tun-bé-ru], *s. m.* conductor de tumba. (De *tumba*).

[caiporismo. (De *tumba*?).

Tumbice [tun-bl-ase], *s. f.* infelicidade ao jôgo; [

Tumbo [tún-bn], *s. m.* certa planta de Angola.

Tumecencia [tu-me-ssen-ssi-a], *s. f.* inchaço; intumescencia. (De *tumecer*).

Tumecente [tu-me-ssen-te], *adj.* o mesmo que *intumescente*. (Do lat. *tumescens*).

Tumecer [tu-me-ssér], *v. tr.* e *intr.* e *pr.* o mesmo que *intumescer*. (Do lat. *tumescere*).

Tumefacção [tu-me-fá-ssão], *s. f.* acto ou effeito de tumefazer; inchaço. (Do r. lat. *tumefacere*).

Tumefaciute [tu-me-fá-ssi-en-te], *adj.* que tumefaz. (Do lat. *tumefaciens*).

Tumefacto [tu-me-fá-ktu], *adj.* e *part.* de *tumefazer*; inchado. [que tumeficar.]

Tumefazer [tu-me-fá-zér], *v. tr.* e *pr.* o mesmo

Tumeficante [tu-me-fá-kan-te], *adj.* que tumefica. (De *tumeficar*).

Tumeficar [tu-me-fá-kár], *v. tr.* tornar tumido; fazer inchar; — *se*, *v. pr.* inchar-se. (Do lat. *tumefacere*).

Tumeute [tu-men-te], *adj.* o mesmo que *tumefacto*. (Do lat. *tumens*).

Tumescer [tu-mea-ssér], *v. tr.* e *intr.* (e der.) o mesmo que *intumescer* (e der.).

Tumidamente [tú-mi-da-men-te], *adv.* de modo tumido. (De *tumido*).

Tumidez [tn-mi-déz], *s. f.* qualidade do que é tumido; inchaço. (De *tumido*).

Tumido [tú-mi-du], *adj.* que inchou; grosso; intumecido; (fig.) soberbo; arrogante. (Do lat. *tumidus*).

Tumor [tu-mór], *s. m.* augmento de volume; inchaço circumscripta. (Do lat. *tumor*). [tumor.]

Tumoroso [tu-mu-ró-zu], *adj.* que tem tumor. (De

Tumular [tu-ma-lár], *v. tr.* sepultar; pôr no tumulo. (Do lat. *tumulare*).

Tumular, *adj.* relativo ao tumulo. (De *tumulo*).

Tumulo [tú-mu-lu], *s. m.* monumento elevado á memoria de alguém, no logar em que foi sepultado; sepulcro; eça. (Do lat. *tumulus*).

Tumulto [tu-múl-tu], *s. m.* motim; desordem; perturbacção; confusão. (Do lat. *tumulatus*).

Tumultuar [tu-mul-tu-ár], *v. tr.* excitar ao tumulto; amotinar; —, *v. intr.* amotinar-se; fazer grande desordem ou estrondo; —, *s. m.* motim. (Do lat. *tumultuari*).

Tumultuariamente [tu-mul-tu-á-ri-a-men-te], *adv.* de modo tumultuário; em confusão; desordenadamente. (De *tumultuario*).

Tumultuario [tu-mul-tu-á-ri-u], *adj.* desordenado; amotinado; confuso; desconexo. (Do lat. *tumultuarius*).

Tumultuosamente [tu-mul-tu-ó-za-men-te], *adv.* de modo tumultuoso; em tumulto. (De *tumultuoso*).

Tumultuoso [tu-mul-tu-ó-zu], *adj.* tumultuário; em que ha tumulto. (De *tumulto*).

Tumungão [tu-mun-ghão], *s. m.* o mesmo que *dató*.

Tuna [tú-na], *s. f.* vadiagem; ociosidade; grupo de estudantes que vagueiam, dando concertos musicaes. (Do cast. *tuna*).

Tuna, *s. f.* o mesmo que *tunal*; figueira da India.

Tunal [tu-ndi], *s. m.* o mesmo que *nopal*.

Tunantaria [tu-nau-ta-ri-a], *s. f.* vida de tunante; os tunantes. (De *tunante*).

Tunante [tu-nan-te], *adj. e s.* o que anda á tua; vadio; o que faz parte de uma tuna; (taur.) matreiro. (De *tuna*).

Tunco [tún-ku], *s. m.* o mesmo que *muxoxo*.

Tunda [tún-da], *s. f.* sova; paucadaria; critica acerba. (Do lat. *tundere*). [gar o vestido.]

Tundá [tun-dá], *s. m.* (Bras.) aquiunhas para alar-

Tuudo [tún-du], *s. m.* (Africa) chefe de sacerdotes gentios. [Siberia.]

Tuudras [tún-dras], *s. f. pl.* desertos gelados, na

Tunga [tún-gha], *s. f.* (Bras.) especie de pulga ou *nigua*; arvore do Brasil; arvore de Angola.

Tungstato [tuu-ghes-tá-tu], *s. m.* (chim.) sal, produzido pela combinação do ácido tuogatico com uma base. (Do al. *tungstein*). [tuogstenio.]

Tungstenico [tun-ghes-té-ni-ku], *adj.* relativo ao

Tungstenio [tun-ghes-té-ni-u], *s. m.* (min.) metal pardacento, de aspecto semelhante ao do ferro. (Do al. *tungstein*). [tungstenio.]

Tungsteno [tuu-ghes-té-nu], *s. m.* o mesmo que

Tuogstico [tun-ghes-ti-ku], *adj.* relativo ao tungstenio; que contém tungstenio. (Do al. *tungstein*).

Tungula [tun-ghú-la], *s. f.* ave trepadora da Africa.

Tungusio [tuu-ghú-ssi-u], *s. m.* lingua uralo-altaica da Asia do norte.

Tunica [tú-ni-ka], *s. f.* (aut.) vestuario comprido e justo; dalmatica; membrana que fórma as paredes de um órgão; (bot.) membrana ou involuero de certos órgãos vegetaes. (Do lat. *tunica*). [tuniceiros.]

Tunicarios [tu-ni-ká-ri-us], *s. m. pl.* o mesmo que

Tuniceiros [tu-ni-ssi-ri-us], *s. m. pl.* (zool.) ordem de moluscos, de involuero coriáceo. (De *tunica*).

Tunicella [tu-ni-ssi-la], *s. f.* casula ou tunica pequena. (Dem. de *tunica*). [que tuniceiros.]

Tuniciarios [tu-ni-ssi-á-ri-us], *s. m. pl.* o mesmo

Tunicina [tu-ni-ssi-na], *s. f.* (chim.) principio immediato do involuero dos tuniceiros. (De *tunica*).

Tunignete [tu-oi-ké-te], *s. m.* o mesmo que *tunicella*. (De *tunica*). [ingl. *tunnel*.]

Tunnel [tú-nel], *s. m.* passagem subterranea. (Do

Tnuo [tú-nu], *s. m. e adj.* o mesmo que *tunante*. (Masc. de *tuna*).

Tuongonhe [tu-on-ghô-nhe], *s. m.* graude mamífero da Africa, de chifres como os do boi e pataa como as do veado.

Tupé [tu-pé], *s. m.* (Bras. do S.) esteira grande onde se seccam productos de lavoira.

Tupeicava [tu-pe-i-ssá-va], *s. f.* (hot.) o mesmo que *vassourinha de varrer*. [de Madagascar.]

Tuperiba [tu-pe-ri-ba], *s. f.* arvore terebinthacea

Tupi [tu-pi], *s. m.* lingua dos tupis e dos tupinambás; —, *m. pl.* grande nação de indios, no Brasil.

Tupi-guarani [tu-pi-ghu-a-ra-ni], *s. m.* lingua, a mais espalhada entre os indios do Brasil.

Tupiuamba [tu-pi-nan-ba], *s. f.* especie de batata americana.

Tupinambás [tu-pi-nan-bás], *s. m. pl.* grande nação de indios, outr'ora no norte do Brasil.

Tupinambor [tu-pi-uau-bór], *s. m.* o mesmo que *tupinamba*.

Tupir [tu-pir], *v. tr.* concentrar; apertar; tapar os poros de. (Portugalia, II, I, pag. 76).

Tupitchá [tu-pi-xá], *s. m.* o mesmo que *tupixava*.

Tupixava [tu-pi-xá-va], *s. f.* o mesmo que *tupeicava*.

Tupurapo [tu-pu-rá-pu], *s. m.* o mesmo que *jacuaru*.

Tuputá [tu-pu-tá], *s. m.* especie de ave indiana.

Tupntu [tu-pu-tú], *s. m.* o mesmo que *tupulá*.

Tuquira [tu-ki-ra], *s. m.* o mesmo que *tucaira*.

Turaco [tu-rá-ku], *s. m.* especie de cuco africano.

Turangubi [tu-rau-ghu-í], *s. m.* arbnsto africano, tortuoso. [deira do Brasil.]

Turari [tu-ra-ri], *s. m.* planta sapindacea e trepa-]

Turba [túr-ba], *s. f.* multidão desordenada; o povo; multidões; união de vozes. (Do lat. *turba*).

Turbação [tur-ba-ssão], *s. f.* acto ou effeito de turbar; desassocção. (Do lat. *turbatio*).

Turbadamente [tur-bá-da-men-te], *adv.* com perturbação. (De *turbado*).

Turbado [tur-bá-du], *part.* de *perturbar*; inquieto.

Turbador [tur-bá-dór], *s. m. e adj.* o que turba; agitador. (Do lat. *turbator*).

Turbamento [tur-ba-men-tu], *s. m.* o mesmo que *turbação*. (De *turbar*).

Turbamnta [tur-ba-múl-ta], *s. f.* multidão desordenada; tropel. (Do lat. *turba* e *multus*).

Turbante [tur-ban-te], *s. m.* cobertura para cabeça, usada pelos povos orientaes; eufeite semelhante a um turbante. (Do ar. *dulband*).

Turbar [tur-bár], *v. tr.* turvar; escurecer; toldar; perturbar; revolver; agitar; transtornar; — *se*, *v. pr.* toldar-se; perturbar-se. (Do lat. *turbare*).

Turbativo [tur-ba-ti-vu], *adj.* que causa perturbação. (De *perturbar*). [lat. *turbidus*.]

Turbido [túr-bi-du], *adj.* que perturba; turvo. (Do

Turbilhão [tur-bi-lhão], *s. m.* redemoinho; movimento forte e giratorio de águas; turbamulta; tropel. (Do lat. *turbo*). [ropodo. (Do lat. *turbo*.)]

Turbilho [tur-bi-lhu], *s. m.* certo molusco gaste-

Turbina [tur-bi-na], *s. f.* roda hydraulica, cujo eixo vertical gira debaixo da água. (Do lat. *turbo*).

Turbiuado [tur-bi-ná-du], *adj.* semelhante a um cone invertido; diz-se de dois pequenos ossos do nariz; diz-se de certa concha univalve. (Do lat. *turbina-tus*).

Turbiforme [tur-bi-ú-fór-me], *adj.* que tem fórma conica ou de pião. (Do lat. *turbo* e *forma*).

Turbinoso [tur-bi-nó-zu], *adj.* semelhante a turbilhão; que gira como um pião. (Do lat. *turbo*).

Turbitho [tur-bi-tu], *s. m.* planta convolvulacea, de raiz purgativa. (Do ar. *turbia*).

Turbulencia [tur-bu-len-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é turbulento; grande desordem; motim. (Do lat. *turbulentia*).

Turbulento [tur-bu-len-tu], *adj.* propenso á sedição; inquieto; tumultuoso; agitado; —, *s. m.* individuo desordeiro. (Do lat. *turbulentus*).

Turca [túr-ka], *s. f.* (pop.) bebedeira; camoeca. (Fem. de *turco*). [assenta a glandula pituitaria.]

Turcica [túr-ssi-ka], *adj.* *sella* —, cavidade onde

Turco [túr-ku], *s. m.* (uaut.) cada uma das duas peças de madeira, que servem para içar a ancora; serviola.

Turdideo [tur-di-di-u], *adj.* semelhante ao relativo ao tordo; —, *s. m. pl.* familia de passaros que têm por typo o tordo. (Do lat. *turdus*).

Turdilho [tur-dí-lhu], *adj.* diz-se do cavallo, cujo pélo tem a cór do tordo. (Do lat. *turdus*).

Tureba [tu-ré-ba], *s. m.* (Bras.) valentão.

† **Turf** [tár-f], *s. m.* logar onde se fazem corridas de cavallos; corridas de cavallos; individuos que promovem jogos de desporto. (Pal. ingl.).

Turfa [túr-fa], *s. f.* especie de carvão, aualogo á madeira fossil carbonizada. (Do ingl. *turf*).

- Turfeira** [tur-fei-ra], *s. f.* jazigo de turfa. (De *turfa*).
- Turgeucia** [tur-jen-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *turgidez*. (De *turgens*). [(Do lat. *turgens*).
- Turgente** [tur-jen-te], *adj.* o mesmo que *turgido*.]
- Turgescencia** [tur-jes-sen-ssi-a], *s. f.* qualidade de turgescente. (Do lat. *turgescens*).
- Turgescente** [tur-jes-sen-te], *adj.* que turgesce. (Do lat. *turgescens*).
- Turgescer** [tur-jes-ssér], *v. tr.* tornar turgido; —, *v. intr. e pr.* tornar-se turgido. (Do lat. *turgescere*).
- Turgidez** [tur-ji-dês], *s. f.* estado do que é turgido; inchação. (De *turgido*).
- Turgido** [túr-ji-du], *adj.* dilatado por conter humores; tnmido. (Do lat. *turgidus*).
- Turgimão** [tur-ji-mão], *s. m.* o mesmo que *dragomano*; alcoviteiro.
- Turião** [tu-ri-ão], *s. m.* rebento de ervas vivazes, que sai da parte subterranea do caule. (Do lat. *turto*).
- Turibulo** [tu-ri-bu-lu], *s. m.* (e der.) o mesmo e talvez melhor que *thuribulo* (e der.).
- Turimua** [tu-ri-mú-a], *s. f.* planta rosacea medicinal.
- Turino** [tu-ri-u], *adj.* relativo a inceuoso. (Do lat. *turinus*).
- **Turismo** [tu-ris-mu], *s. m.* (neol.) viagens para instrução e recreio; facto de viajar por prazer; tudo quanto se relaciona com as viagens para instrução e recreio (Do fr. *tour*).
- **Turista** [tu-ris-ta], *adj.* (neol.) relativo ao turismo; —, *s. m. e f.* viajante; o que viaja para recreio. (Do fr. *tour*). [que *sahré*.]
- Turiuá** [tu-ri-u-á], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo.]
- Turma** [túr-ma], *s. f.* cada nm dos grupos de pessoas que se revezam; bando. (Do lat. *turma*).
- Turmalina** [tur-ma-li-na], *s. f.* (min.) pedra dura, formada de silicato de cal ou magnesia. (Pal. singal.).
- Turnipo** [túr-ni-pu], *s. m.* variedade de nabo grande. (Do ingl. *turnip*).
- Turno** [túr-un], *s. m.* grupo de pessoas; turma; magote; vez. (Do gr. *turnos*). [malina.]
- Turpelina** [tur-pe-li-na], *s. f.* o mesmo que *turpelino*.
- Turpiloquio** [tur-pi-ló-ki-n], *s. m.* dito torpe; obscenidade. (Do lat. *turpiloquium*).
- Turquesa** ou **turqueza** [tur-ké-za], *s. f.* pedra preciosa, de cor azul. (De *turco*).
- Turquezado** [tur-ke-zá-du], *adj.* que tem cor de turqueza. (De *turqueza*).
- Turqui** [túr-ki], *adj.* que é de uma cor azul carregado e sem brilho. (Do it. *turchino*).
- Turquina** [túr-ki-na], *s. f.* variedade de turqueza ordinaria. (De *turqui*). [teima; caturrice.]
- Turra** [túr-rra], *s. f.* (pop.) pancada com a testa;
- Turrao** [túr-rrão], *adj.* (pop.) teimoso; caturra. (De *turra*). [caturrar; alterar. (De *turra*).
- Turrar** [tu-rrár], *v. intr.* (pop.) bater com a testa;
- Turriculado** [tu-ri-ku-lá-du], *adj.* que tem a espiral alongada (fal. de conchas univalves). (Do lat. *turricula*).
- Turrifrago** [tu-rrí-fra-ghu], *adj.* (poet.) que arruina torres. (Do lat. *turrís e frangere*).
- Turrigero** [tu-rrí-je-ru], *adj.* (poet.) que tem torre ou castello. (Do lat. *turriger*).
- Turrio** [túr-ri-n], *adj. e s. m.* (Beira) teimoso; caturra. (Do r. *turra*). [muito. (De *turra*).
- Turrista** [tu-rris-ta], *s. m. e f.* pessoa que turra
- Turritinar** [tur-tu-ri-nár], *v. intr.* (neol. bras.) o mesmo que *arrulhar*. (De *turturino*).
- Turturino** [tur-tu-ri-u], *adj.* (poet.) relativo á rola. (Do lat. *turtur*). [ptil de Angola.]
- Turulangila** [tu-ru-lan-ji-la], *s. f.* especie de re-
- Turumbamba** [tu-ru-ban-ba], *s. f.* (Bras. do N.) desordem; altercação.
- Tururi** [tu-ru-ri], *s. m.* (Bras. do N.) grande arvore myrtacea do Brasil; espatba de certa especie de palmeira.
- Turvação** [tur-va-ssão], *s. f.* acto on efeito de turvar; perturbação. (Do lat. *turbatio*).
- Turvamento** [túr-va-men-tu], *s. m.* o mesmo que *turvação*. (Do lat. *turbamentum*).
- Turvar** [túr-vár], *v. tr.* tornar turvo on opaco; perturbar; transtornar; embriagar; —, *v. intr. e pr.* tornar-se turvo on tórvo; taldar-se; ter mau aspecto. (Do lat. *turbare*). [vo; taldar-se. (De *turvo*).
- Turvejar** [tur-ve-jár], *v. intr. e pr.* tornar-se tnr-
- Turvi** [túr-vi], *s. m.* planta da serra de Cintra.
- Turvo** [túr-vu], *adj.* opaco; taldado; que não é lim-pido; torvo; confuso. (Do lat. *turbidus*).
- Tus** [tús], *s. m.* o mesmo que *banto*.
- Tusebio** [tu-zé-bi-u], *s. m.* especie de marmore preto.
- Tussilagem** [tu-ssi-lá-jan-e], *s. f.* planta medicinal, synantbera, chamada tambem unha de cavallo. (Do lat. *tussilago*).
- Tussol** [tu-ssól], *s. m.* certo medicamento narcotico, applicado contra a coqueluche.
- Tuta-e-meia** [tú-tu-i-mé-i-a], *s. f.* (fam.) bagatela; quasi nada. (Alter. de *macuta e meio*).
- Tutanaga** [tu-ta-ná-gba], *s. f.* cobre da China.
- Tutano** [tu-tá-nu], *s. m.* substancia gordurosa dos ossos: (fig.) amago. (Do cast. *tutano*).
- Tutar** [tu-tár], *v. intr.* (Beira) soprar.
- Tuta-riambula** [tú-ta-ri-an-bú-la], *s. f.* planta cras-sulacea de Angola.
- Tutear** [tu-ti-ár], *v. tr.* tratar por tu. (De *tu*).
- Tutela** [tu-té-la], *s. f.* antoridade legal sobre a pessoa e bens de um menor ou de nm interdito; (fig.) protecção; sujeição; amparo. (Do lat. *tutela*).
- Tutelado** [tu-te-lá-du], *adj. e s. m.* o que está snjeito á tutela. (De *tutelar*).
- Tutelar** [tu-te-lár], *adj.* relativo a tutela; protector. (Do lat. *tutularis*). [(De *tutela*).
- Tutelar**, *v. tr.* proteger, como tutor; defender.
- Tutia** [tu-tá-a], *s. f.* oxydo de zinco impuro, que adhere ás chaminés dos fornos. (Do ar. *tutia*).
- Tutia**, *s. f.* peixe dos Açores.
- Tutinegra** [tu-ti-né-ghra], *s. f.* (pop.) o mesmo que *toutinegra*.
- Tuto** [tú-tu], *s. m.* o mesmo que *ungui*.
- Tutor** [tu-tór], *s. m.* curador; o que está eucarregado de uma tutoria; protector; vara para amparar um arbusto on arvore flexivel. (Do lat. *tutor*).
- Tutorar** [tu-tu-rár], *v. tr.* governar como tutor. (De *tutor*). [(De *tutor*).
- Tutorear** [tu-tu-ri-ár], *v. tr.* o mesmo que *tutorar*.]
- Tutoria** [tu-tu-ri-a], *s. f.* cargo do tutor; tutela; amparo. (De *tutor*). [tutrix.]
- Tutriz** [tu-tris], *s. f.* tutora; defensora.]
- Tutu** [tu-tú], *s. m.* (Bras.) papão com que se amedrontam criações. (Pal. infant.).
- Tutu**, *s. m.* (Bras.) feijão cozido, misturado com farinha de mandioca ou milho.
- Tuturubá** [tu-tu-ru-bá], *s. m.* o mesmo que *cutiribá*.
- **Tuxaua** [tu-xa-ú-a], *s. f.* cabeça de tribu (entre os indigenas do Brasil). (Or. tpi).
- Tuyuyu** [tu-i-u-i-ú], *s. m.* o mesmo que *tuiuiu*.
- Tyba** [ti-ba], *s. f.* (Bras.) lugar onde estão muitas pessoas ou coisas reunidas.
- Tylose** [ti-ló-ze], *s. f.* (med.) pequeno callo ou *olho de perdiz*; callosidade. (Do gr. *tylosis*).
- Tympanal** [tiu-pa-nál], *adj.* relativo ao tympano; —, *s. m.* osso tympanal. (De *tympano*).
- Tympanico** [tiu-pá-ni-ku], *adj.* tympanal; tympanitico. (De *tympano*).
- Tympanilho** [tiu-pa-ní-lhu], *s. m.* caixilho de ferro, coberto de estófo, na parte do tympano do prélo, para segurar a almofada. (De *tympano*).
- Tympanismo** [tin-pa-nis-mu], *s. m.* o mesmo que *tympanite*. (De *tympano*).
- Tympanite** [tin-pa-ní-te], *s. f.* (pathol.) inchação do ventre, por superabundancia de gazes. (De *tympano*).
- Tympanitico** [tin-pa-ní-ti-ku], *adj.* relativo á tympanite. (De *tympano*).
- Tympanização** [tin-pa-ni-za-ssão], *s. f.* o mesmo que *tympanite*. (De *tympanizar*).

Tympanizar [tin-pa-ni-zár], v. tr. produzir tympanite em. (De *tympano*).

Tympano [tin-pa-nu], s. m. (anat.) cavidade irregular, na base do rochedo auricular; (archit.) espaço triangular, liso ou ornado, limitado pelos três lados do frontão, ou limitado por arcos; (typ.) fôlha de pelle, etc., sobre que se collocam as fôlhas que se vão imprimindo; especie de tambor ôco, com repartimentos, que facilitam o elevar a água de um deposito; —, pl. os ouvidos. (Do gr. *tympanon*).

Typa [ti-pa], s. f. (burl.) mulher qualquer; mulher de reputação duvidosa. (Fem. de *typo*).

Typhaceas [ti-fá-ssi-as], s. f. pl. (hot.) familia de plantas, que têm por typo a espadana. (Do gr. *typha*).

Typhão [ti-fão], s. m. (geol.) massa de terreno, não estratificada. (Do gr. *typhon*).

Typcho [ti-fi-ku], adj. relativo ao typho. (Da *typho*).

Typhineas [ti-fi-ni-as], s. f. pl. o mesmo que *typhaceas*. [(Do gr. *typhos*).]

Typphlite [ti-flí-te], s. f. inflamação do cécum.

Typhlographia [ti-flu-ghra-fi-a], s. f. arte de escrever em relevo, para cegos. (De *typhlographo*).

• **Typhlographico** [ti-flu-ghrá-fi-ku], adj. relativo a *typhlographia*.

Typhlographo [ti-fló-ghra-fu], s. m. mecanismo com que os cegos podem escrever. (Do gr. *typhlos* e *graphein*).

Typhlogia [ti-flu-lu-ji-a], s. f. tratado sobre a instrução dos cegos. (Do gr. *typhlos* e *logos*).

Typhologico [ti-flu-ló-ji-ku], adj. relativo a *typhlogia*.

Typho [ti-fu], s. m. doença febril, causada por miasmas; variedade de episootia. (Do gr. *typhos*).

Typhoemia [ti-fu-é-mi-a], s. f. alteração do sangue por influencias miasmaticas. (Do gr. *typhos* e *haima*).

Typhoide [ti-fói-de], adj. que tem caracteres de typho; semelhante ao typho. (Do gr. *typhos* e *eidos*).

Typhoideo [ti-fu-i-di-n], adj. o mesmo que *typhoideo*.

Typhoideo [ti-fói-déu], adj. o mesmo que *typhoideo*.

Typhoideu [ti-fói-deu], adj. o mesmo que *typhoide*. (De *typho*).

Typhomania [ti-fu-ma-ni-a], s. f. delirio que se manifesta durante o typho. (De *typho* e *mania*).

• **Typhomaniaco** [ti-fu-ma-ni-a-ku], adj. relativo a *typhomania*.

Typhonico [ti-fó-ni-ku], adj. relativo a typhão; (geol.) diz-se de certos terrenos ou valles, com o fundo levantado atravez dos terrenos mais recentes. (De *typhão*).

Typhoso [ti-fó-zu], adj. o mesmo que *typhoide*; —, s. m. individuo atacado de typho. (De *typho*).

Typicamente [ti-pi-ka-men-te], adv. de modo typico; symbolicamente. (De *typico*).

Typico [ti-pi-ku], adj. que serve de typo; symbolico; caracteristico. (Do *typo*).

Typo [ti-pu], s. m. caracter ou cunho typographicos; modelo primitivo; pessoa ou coisa que reúne em si caracteres especiaes; symbolo; (fam.) pessoa excentrica; (hurl.) pessoa pouco respeitavel. (Do gr. *typos*).

Typochromia [ti-pu-kru-mi-a], s. f. impressão typographica a cores. (Do gr. *typos* e *khroma*).

• **Typochromico** [ti-pu-kró-mi-ku], adj. relativo a *typochromia*.

• **Typograph** [ti-pó-ghraf], s. f. machina de compor e fundir, e que produz linhas inteiras. (Pal. ingl.).

Typographar [ti-pu-ghra-fár], v. tr. representar pela typographia; imprimir. (De *typographo*).

Typographia [ti-pu-ghra-fi-a], s. f. arte de imprimir; estabelecimento typographicos; imprensa. (Ds *typographo*).

Typographicamente [ti-pu-ghrá-fi-ka-men-te], adv. por meio da typographia. (De *typographico*).

Typographico [ti-pu-ghrá-fi-ku], adj. relativo a *typographia*.

Typographo [ti-pó-ghra-fu], s. m. compositor typographicos; o que exerce a arte typographica. (De *typo* e gr. *graphein*). [typo.]

Typoia [ti-pó-i-a], s. f. (chul.) mulher reles. (De)

Typolitha [ti-pu-lí-tha], s. f. (min.) pedra que tem impressa a fórma de plantas ou animaes. (Do gr. *typos* e *lithos*).

Typolitographia [ti-pu-li-tu-ghra-fi-a], s. f. arte de imprimir na mesma folha desenhos lithographicos e caracteres typographicos. (De *typographia* e *lithographia*).

Typometria [ti-pu-me-tri-a], s. f. arte de compor certos desenhos que se imprimem typographicamente. (Do gr. *typos* e *metron*). [typometria.]

• **Typometrico** [ti-pu-mé-tri-ku], adj. relativo a

Typometro [ti-pó-me-tru], s. m. instrumento que serve para verificar se as letras estão na sua altura e são do corpo preciso. (Do gr. *typos* e *metron*).

Typophonia [ti-pu-fu-ni-a], s. f. (mus.) modo de marcar o compasso, hatendo. (De *typhono*).

Typophonô [ti-pó-fu-nu], s. m. instrumento musico que produz sons simples e invariaveis. (Do gr. *typos* e *phoné*).

Typptologia [ti-ptu-lu-ji-a], s. f. sessões de espiritismo, com mesas girantes, etc. (Do gr. *typtein* e *logos*). [logia. (De *typtologia*).]

Typptologico [ti-ptu-ló-ji-ku], adj. relativo a *typptologia*.

Typptologo [ti-ptó-lu-ghu], s. m. medium apto para a *typptologia*. (De *typptologia*).

Tyranna [ti-rá-na], s. f. (fam.) mulher má ou cruel; mulher esquiva; certa dansa do Brasil. (Fem. de *tyranno*).

Tyrannete [ti-ra-né-te], s. m. (hurl.) pessoa que vexa os seus inferiores; despota. (De *tyranno*).

Tyrannia [ti-ra-ni-a], s. f. dominio do tyranno; despotismo; oppressão. (Do gr. *tyrannia*).

Typptanicamente [ti-rá-ni-ka-men-te], adv. de modo tyrannico; com oppressão. (De *tyrannico*).

Typptanica [ti-ra-ni-ssi-da], s. m. assassino de um tyranno. (De *tyrannico*).

Typptanicidio [ti-ra-ni-ssi-di-u], s. m. assassinio de um tyranno. (Do lat. *tyrannicidium*).

Typptanico [ti-rá-ni-ku], adj. relativo a tyranno; violento; despotico. (Do gr. *tyrannikos*).

Typptanizador [ti-ra-ni-za-dór], s. m. e adj. o que tyranniza. (De *tyrannizar*).

Typptanizar [ti-ra-ni-zár], v. tr. tratar com tyrannia; vexar; opprimir. (De *tyranno*).

Tyranno [ti-rá-nu], s. m. o que governa desprezando as leis; despota; pessoa cruel; certa ave; —, adj. tyrannico. (Do gr. *tyrannos*).

Tyrina [ti-ri-na], s. f. (chim.) o mesmo que *caseina*. (Do gr. *tyros*). [(De *Tyrol* n. p.).]

Tyrolesa [ti-ru-lé-za], s. f. aria e dansa do Tyrol.]

Tyrolitha [ti-ru-lí-tha], s. f. arseniato de cobre natural. (Do gr. *tyros* e *lithos*).

Tythymaloides [ti-ti-ma-lói-des], s. f. pl. o mesmo que *euphorbiaceas*.

Tzar ou **tsar** [te-zár ou te-ssár], s. m. (e der.) melhor orthogr. da palavra *czar* (e der.).

Tzignano [ssi-ghá-nu], s. m. (e der.) o mesmo que *cigano*. [As formas *tsigano* ou *tzigano*, para exprimir a fórma *cigano*, antiquissima no portuguez, são absolutamente escusadas. V. *Apostilas*, II, pag. 508].

Tzingaro [te-zín-gha-ru], s. m. o mesmo que *zingaro*.

U

U [ú], *s. m.* vigésima primeira letra do alfabeta português; —, *adj.* que u'ama serie de 21 occupa o ultimo logsr. (Do lat. *u*). [uassassu.]

Uaçau [u-a-sa-ssú], *s. m.* o mesmo e melbor que Uaçai [u-a-ssa-i], *s. m.* (Bras.) especie de palmeira.

Uacapu [u-a-ka-pú], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre, de madeira impenetravel á serra.

Uacapurana [u-a-ka-pu-rá-na], *s. f.* (Bras.) arvore tinctoria do Amazonas.

Uacari [u-a-ka-rí], *s. m.* (Bras.) especie de macaco; peixe do norte do Brasil.

Uacari-guaçu [u-a-ka-ri-ghu-a-ssá], *s. m.* peixe silurida do Brasil.

Uacauhan [u-a-ka-u-an], *s. m.* (Bras.) ave de rapina.

Uaçn [u-a-ssú], *s. m.* o mesmo e melbor que uassu.

Uacuman [u-a-ku-man], *s. m.* (Bras.) especie de palmeira. [do Amazonss.]

Uacurau [u-a-ku-rá], *s. m.* (Bras.) ave nocturna.

Uadadá [u-a-ds-dá], *s. m.* planta tuberculosa do Brasil. [Brasil.]

Uaicima [u-ái-ssi-ma], *s. f.* arvore dos sertões do

Uaieira [u-a-i-ei-ra], *s. f.* (Bras.) arvore fructifera dos sertões.

Uaiipi [u-ái-pí], *s. m.* planta tuberculosa do Brasil.

Uajuru [u-a-ju-rú], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que guajuru.

Ualna [u-a-lú-a], *s. f.* o mesmo que quimbombo.

Uanambé [u-a-nan-bé], *s. m.* ave brasileira, de cor szal-ferrete. [tuberculos comestiveis.]

Uariá ou narihá [u-a-ri-dá], *s. f.* (Bras.) planta de

Uariquena [u-a-ri-ké-na], *s. f.* (Bras.) especie de pimenta vermelha.

Uariquina [u-a-ri-ki-na], *s. f.* o mesmo que uariquena.

Uarubé [u-a-ru-bé], *s. m.* (Bras.) snco da massa de mandioca. [mo que guaruman.]

Uaruman [u-a-ru-man], *s. m.* (Bras. do N.) o mes-

Uarurembóia [u-a-ru-ren-bó-i-a], *s. f.* (Bras.) arbusto medicinal do Amazonas.

Uassacu [u-a-ssa-kú], *s. m.* o mesmo que assacu.

Uassahi [u-a-ssa-i], *s. m.* o mesmo que assahi.

Uassassn [u-a-ssa-ssú], *s. m.* (Bras.) especie de palmeira.

Uassu [u-a-ssú], *s. m.* o mesmo que guacu.

Uatita [u-a-ti-ta], *s. f.* o mesmo que uatite.

Uatite [u-a-ti-te], *s. f.* substancia mineral que se apresenta sob a forma de algodão em rama.

Uaturá [u-s-tn-rá], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que aturá. [que coqueiro.]

Uaçaçu [u-a-u-a-ssú], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo [que coqueiro.]

Uaçu [u-á-ssú], *s. m.* planta leguminosa do Brasil, talvez o mesmo que uauacu.

Uavaona [u-a-va-ó-na], *s. f.* (Bras.) arvore fructifera dos sertões. [dação com toros de madeira.]

Uba [ú-ba], *s. f.* (S. Thomé) muro divisorio; ve-

Uba [u-bá], *s. f.* planta amomea; (Bras.) barca de transporte de passageiros e mercadorias.

Ubaçu [u-ba-a-ssú], *s. m.* o mesmo que pau-pereira.

Ubacaba [u-ba-ká-ba], *s. m.* planta myrtacea do Brasil. [garmente canna-de-macaco.]

Ubacaua [u-ba-ká-i-a], *s. f.* planta, chamada vul-

Ubaia [u-bá-i-a], *s. f.* fruto da ubaia-muchama; o mesmo que ubaia-muchama.

Ubaia-mnchama [u-bá-i-a-mu-xá-ma], *s. f.* arbusto myrtaceo da America.

Ubaina [u-ba-i-na], *s. f.* alcaloide da ubaia. (De ubaia. [Africa.]

Ubango [u-ban-gbu], *s. m.* passaro dentirostro da

Ubatan [u-ba-tan], *s. m.* (Bras.) arvore terebintacea dos sertões.

Uberdade [u-ber-dá-de], *s. f.* qualidade de ubere; fertilidade; frstura; fecundidade. (Do lat. *ubertas*).

Ubere [ú-be-re], *adj.* fertil; farto; abundante; —, *s. m.* teta da vacca.

Uberrimo [u-bé-ri-mu], *adj. superl.* de ubere; mni-to abundante. (Do lat. *uberriimus*).

Ubertoso [u-ber-tó-zn], *adj.* (poet.) o mesmo que ubere. (Do lat. *ubertas*).

Ubi [ú-bi], *s. m.* residencia; logar onde se passam certos factos. (Pal. lat.). [corvo africano.]

Ubianganga [u-bi-an-ghan-gba], *s. f.* especie de

Ubi-mirim [u-bin-mi-rin], *s. m.* (Bras. do N.) especie de palmeira.

Ubi-m-uçu [u-bin-na-ssú], *s. m.* (Bras. do N.) es-

Ubi-quação [u-bi-ku-a-ssáo], *s. f.* o mesmo que ubi-quidade. (Do r. lat. *ubique*).

Ubiquidade [u-bi-ku-i-dá-de], *s. f.* (tbeol.) facil-da-de de se achar em todos os logares; estado de ubiqno. (Do lat. *ubique*). [ubiquista.]

Ubiquitario [u-bi-ku-i-tá-ri-u], *s. m.* o mesmo que

Ubiquo [u-bi-ku-n], *adj.* que está ao mesmo tempo em toda a parte. (Do lat. *ubique*).

Ubiracá [u-bi-ra-ssi-ká], *s. f.* o mesmo que icica.

Ubirarema [u-bi-ra-ré-ma], *s. f.* o mesmo que ibi-rarema.

Ubre [ú-bre], *s. m.* o mesmo que ubere.

Ubuçu [u-bu-ssú], *s. m.* o mesmo e melbor que ubussu.

Ubussu [u-bu-ssú], *s. m.* (Bras.) especie de coqueiro.

Uçá [u-ssá], *s. m.* (Bras.) especie de formiga.

Ucanha [u-ká-nha], *s. f.* frnta de que os pretos fazem uma bebida fermentada.

Ucha' [ú-xa], *s. f.* (norte) queima; queimada; fogueira. (Portugalia, II, I, pag.) 36). (Do lat. *hypoth. ustia* ?).

Ucha', *s. f.* (e der.) o mesmo que hucha (e der.).

Ucharia [u-xa-ri-a], *s. f.* o mesmo que hucharía; • (Alemt.) mantimentos, forragens, alfsiss agricolas, do casco da lavoira.

... ucho [ú-xu], *sup.* (designação de *deminuição*, no uso familiar: gorducho, papelucho, etc.).

Ucubu [u-ku-bú], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé.

Ucui [u-ku-i], *s. m.* planta anti-febril da Guiné.

Ucuuba [u-ku-ú-ba], *s. f.* arvore myrticea do Brasil. [quantidade, etc.]

... udo [ú-du], *sup.* (designativo de *propriedade*).

Udometria [u-du-me-tri-a], *s. f.* emprêgo do udo-metro. (De *udometria*).

Udometrico [u-dn-mé-tri-ku], *adj.* relativo á udo-metria. (De *udometria*).

Udometro [u-dó-me-tru], *s. m.* o mesmo que plu-
viometro. (Do lat. *udus* e *gr. metron*).

Ufa [ú-fa], *s. f.* á —, (loc. adv.) á larga; á custa alheia. (Do it. *uffa*). [saço, etc.]

Ufá [u-fá], *interj.* (designativa de *admiração*, can-
ufano).

Ufanamente [u-fá-na-men-te], *adv.* com ufania. (De *ufano*). [envaidecer. (De *ufano*).

Ufanar [u-fa-nár], *v. tr.* tornar ufano; regosijar; Ufanía [u-fa-ni-a], *s. f.* qualidade do que é ufano; vaidade; vangloria. (De *ufano*).

Ufano [u-fá-nu], *adj.* que se orgulha; que se vangloria; vaidoso; bizarro. (De *ufa*).

Ufanoso [u-fa-nô-zu], *adj.* que tem ufanias; envaidecido; ufano. (De *ufano*).

Ugalhar [u-gha-lhár], *v. tr.* (marn.) o mesmo que *apançar*. (Corr. de *igualar*).

Ugalho [u-ghá-lhu], *s. m.* aulinho varredoiro, nas salinas. (De *ugalhar*).

Uge [ú-je], *s. m.* peixe, o mesmo que *ujo*.

Ugem [ú-jan-e], *suf. f.* o mesmo que ... *agem*.

Ugerbão [u-ler-bão], *s. m.* (var. da pal. *ogerbão*).

Uhlano [u-lá-nu], *s. m.* cavalleiro armado de lança, no exercito allemão. (Do al. *uhlan*).

Ui [úi], *interj.* (designativa de *surpresa*, *dôr*, etc.).

Uinarana [ni-na-rá-na], *s. f.* peixe do uorte do Brasil. [do Amazonas.]

Uiquê [ui-kê], *s. m.* fruto comestivel das regiões]

Uirari ou **uirary** [ui-ra-ri], *s. m.* o mesmo que *curare*.

Uitisti [u-is-ti-ti], *s. m.* variedade de macaquinho americano.

Uiti [ui-ti], *s. m.* o mesmo que *oiti*.

Uivador [ui-va-dôr], *s. m. e adj.* o que uiva. (De *uivar*).

Uivante [ui-van-te], *adj.* que uiva; uivador. (Ds]

Uivar [ui-vár], *v. intr.* dar uivos; (fig.) vociferar. (Prov. do lat. *ululare*).

Uivo [ú-vu], *s. m.* voz do lobo e de outras fêras; grito lamentoso do cão. (De *uivar*).

Ujica [u-ji-ka], *s. f.* (Bras.) especie de quitute.

Ujo [ú-ju], *s. m.* certa especie de agnia; peixe semelhante á raia.

Ukase [u-ká-ze], *s. m.* decreto do imperador da Russia. [O sr. Gonç. Viana opina que a fórmula seja *ucasse*]. (Do russo *ukas*).

Ula [ú-la], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *fula-fula*.

Ulcera [úl-sse-ra], *s. f.* chaga; ferida antiga de difficil cicatrização; alteração do tecido lenhoso das arvores. (Do lat. *ulcus*, *eris*).

Ulceração [ul-sse-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de ulcerar; trabalho ulcerativo. (Do lat. *ulceratio*).

Ulcerado [ul-sse-rá-du], *adj.* que tem ulcera. (De *ulcerar*).

Ulcerar [ul-sse-rár], *v. tr.* causar ulcera em; (fig.) corromper; magnar; —, *v. intr. e pr.* converter-se em ulcera. (Do lat. *ulcerare*).

Ulcerativo [ul-sse-ra-ti-vn], *adj.* relativo a ulcera; que ulcêra. (De *ulcerar*).

Ulceroide [ul-sse-rói-de], *adj.* semelhante a uma alceira. (De *ulcera* e *gr. eidos*).

Ulceroso [ul-sse-rô-zu], *adj.* que tem ulceras; ulceroide. (Do lat. *ulcerosus*).

Ulemá [u-le-má], *s. m.* doutor da lei ou sabio (entre os tarcos). (Do ar. *ulema*).

Uliginario [u-li-ji-ná-ri-u], *adj.* (bot.) que cresce em logares humidos; uliginoso. (Do lat. *uligo*).

Uliginoso [u-li-ji-nô-zu], *adj.* pantanoso; uliginario. (Do lat. *uliginosus*).

Ulite [u-li-te], *s. f.* inflamação da membrana mucosa das gengivas. (Do gr. *oulon*).

Ulmaceas [ul-má-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plautas, que têm por typo o ulmo. (De *ulmo*).

Ulmária [ul-má-ri-a], *s. f.* planta rosacea (*spraea ulmaria*). [De *ulmo*].

Ulmárico [ul-má-ri-ku], *adj.* ácido —, a ulmaria.]

Ulmarina [ul-ma-ri-ua], *s. f.* pó crystallino que se extrai da ulmaria. (De *ulmaria*).

Ulmato [ul-má-tu], *s. m.* sal resultante da combinação do ácido ulmico com uma base. (De *ulmo*).

Ulmeira [ul-mei-ra], *s. f.* o mesmo que *ulmaria*. (De *ulmo*). [ulmo].

Ulmeiro [ul-mei-ru], *s. m.* o mesmo que *ulmo*. (De]

Ulmico [úl-mi-ku], *adj.* diz-se de um ácido que existe no terrço e na casca do ulmo, etc. (De *ulmo*).

Ulmína [ul-mi-ua], *s. f.* um dos productos da decomposição da cellulose. (De *ulmo*).

Ulmo [úl-mu], *s. m.* genero de arvores grandes, de madeira muito applicada em construcções. (Do lat. *ulmus*).

Ulna [úl-ua], *s. f.* (ant.) cubito. (Do lat. *ulna*).

Ulnario [ul-ná-ri-u], *adj.* relativo ao cubito. (De *ulna*). [Africa.]

Ulojanja [u-lu-jan-ja], *s. f.* passaro dentirostro da]

Uloncia [u-lon-ssl-a], *s. f.* inchação das gengivas. (Do gr. *oulon* e *onkos*).

Ulophobia [u-lu-fu-bl-a], *s. f.* mania, caracterizada por certa aversão aos proprios filhos.

Ulorragia [u-lu-rra-ji-a], *s. f.* o mesmo que *ulorrhagia*.

Ulorrhagia [u-lu-rra-ji-a], *s. f.* hemorrhagia uas gengivas. (Do gr. *oulon* e *regnumi*).

Ulotricho [u-ló-tri-ku], *adj.* que tem cabellos crespos. (Do gr. *oulos* e *trikhos*).

Uterior [ul-te-ri-ór], *adj.* situado além; que succede ou chega depois. (Do lat. *ulterior*).

Uterioridade [ul-te-ri-u-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é ulterior. (De *ulterior*).

Uteriormente [ul-te-ri-ór-men-te], *adv.* depois; em ultimo logar; ultimamente. (De *ulterior*).

Ultima [úl-ti-ma], *s. f.* (V. *ultimas*).

Ultimação [ul-ti-ma-ssão], *s. f.* trabalho final ou de aperfeçoamento (nas fabricas de lanificios). (De *ultimar*).

Ultimadamente [ul-ti-má-da-men-te], *adv.* ultimamente; até o ponto extremo. (De *ultimado*).

Ultimado [ul-ti-má-du], *adj.* concluido; acabado. (De *ultimar*).

Ultimamente [úl-ti-ma-men-te], *adv.* por ultimo; ha pouco; recentemente. (Ds *ultimo*).

Ulmár [ul-ti-már], *v. tr.* concluir; acabar; terminar. (Ds *ultimo*).

Ultima-ratio [úl-ti-ma-rrá-ssi-ó], *s. f.* argumento final e decisivo. (Pal. lat.).

Ultimas [úl-ti-mas], *s. f. pl.* lance decisivo; miseria extrema; hora final da vida; *ds* —, ás do cabo. (De *ultimo*).

† Ultimatum [ul-ti-má-tun], *s. m.* (diplom.) ultimas propostas ou condições que um Estado apresenta a outro, e de que depende a paz ou a guerra; resolução irrevogavel. (Pal. lat.).

Ultimo [úl-ti-mu], *adj.* que está ou vem no fim de todos; o mais moderno; recente; derradeiro; extremo; decisivo; gravissimo; —, *s. m.* o que está ou vem depois de todos; o que occupa a posição mais humilde; sobrevivente; o que é peor que todos. (Do lat. *ultimus*).

Ultra . . . [úl-tra], *pref.* (designativo de *além* ou de *excesso*). (Lat. *ultra*). [ra, etc. (De *ultrajar*)].

Ultrajado [ul-tra-já-du], *adj.* offendido na sua honra.

Ultrajador [ul-tra-ja-dór], *adj. e s. m.* o que ultraja. (De *ultrajar*). [ultrajar.]

Ultrajante [ul-tra-jan-te], *adj.* que ultraja. (De]

Ultrajar [ul-tra-jár], *v. tr.* offender a honra de; afrontar; diffamar; injuriar. (Do lat. *ultra* e *agere*).

Ultraje [ul-trá-je], *s. m.* acto de ultrajar; insulto on injuria grave. (De *ultrajar*).

Ultrajoso [ul-tra-jô-zu], *adj.* o mesmo que *ultrajante*. (De *ultrajar*).

Ultraliberal [ul-tra-li-be-rál], *s. m. e adj.* liberal até ao excesso. (De *ultra* e *liberal*).

Ultraliberalismo [ul-tra-li-be-ra-lis-mn], *s. m.* liberalismo exaggerado. (De *ultra* e *liberalismo*).

Ultramar [ul-tra-már], *s. m.* região ou regiões além do mar; possessões colonias ou ultramarinas; tinta azul ou azul ultramarino. (De *ultra* e *mar*).

Ultramarino [ul-tra-ma-ri-nu], *adj.* relativo ao ultramar; situado no ultramar; azul —, bella tinta azul extrahida do lapis-lazuli. (De *ultramar*).

• Ultramicropscopia [ul-tra-mi-krus-ku-pi-a], *s. f.* analyse pelo ultramicropscopio. (Ds *ultra* e *microscopia*).

• Ultramicropscopico [ul-tra-mi-krns-kó-pi-ku], *adj.* relativo á ultramicropscopia. (De *ultramicroscopio*).

• Ultramicropscopio [ul-tra-mi-krns-kó-pi-u], *s. m.*

(neol.) aparelho que permite observar os infinitamente pequenos (bactérias, bacilos, etc.) em projecção brilhante. (De *ultra* e *microscopio*).

Ultramontanismo [ul-tra-mon-ta-nis-mu], *s. m.* sistema dos ultramontanos. (De *ultramontano*).

Ultramontano [ul-tra-mon-tã-nu], *adj.* transmontano; relativo ao sistema de Roma, como poder absoluto ecclesiastico; —, *s. m.* defensor do absolutismo papal. (De *ultra* e *monte*).

Ultrapassar [ul-tra-pa-ssãr], *v. tr.* passar além de; exceder; transpôr. (De *ultra* e *passar*).

Ultrarealismo [ul-tra-ri-a-lis-mu], *s. m.* opinião dos ultrarealistas. (De *ultra* e *realismo*).

Ultrarealista [ul-tra-ri-a-lis-ta], *adj.* relativo ao ultrarealismo; —, *s. m.* partidario do absolutismo monarchico. (De *ultra* e *realista*).

Ultrazodiacal [ul-tra-zu-di-a-kál], *adj.* diz-se dos planetas, cuja orbita não está inteiramente entre os planos que limitam o zodiaco. (De *ultra* e *zodiacal*).

Ultrice [ul-tri-see], *adj.* o mesmo que *ultriz*.

Ultriz [ul-tris], *adj. f.* (poet.) que vinga; que se vinga. (Do lat. *ultrix*). [(De *ulular*).

Ululação [u-lu-la-ssão], *s. f.* acto de ulular; uivo.]

Ululado [u-lu-lá-du], *s. m.* ululação; uivo. (De *ulular*).

Ululador [u-lu-la-dôr], *s. m.* e *adj.* que ulula; ululante. (Do lat. *ululans*).

Ulular [u-lu-lár], *v. intr.* soltar voz lamentosa; ganhar; uivar; queixar-se; —, *v. tr.* exprimir com lamento; —, *s. m.* ululação. (Do lat. *ululare*).

Ululado [u-lu-lá-tu], *s. m.* o mesmo que *ululação*. (De *ulular*). [pauses, etc. (Do lat. *ulva*).

Ulva [úl-va], *s. f.* genero de algas que nascem uos

Ulveas [ul-vá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a ulva. (De *ulva*).

Um [un], *adj.* que é só; unico; que exprime uma só pessoa ou coisa; primeiro de todos os numeros; continuo; *art.* algum; qualquer; —, *s. m.* algarismo que representa o numero 1 ou um; (Alg.) homem sem prestimo. (Do lat. *unus*).

Um, *s. m.* certa arvore de Damão.
... **um**, *suf. m.* (designativo de certas raças, de certas qualidades, etc.).

Uma [ú-ma], *adj. fem.* de *um*. (Do lat. *una*).

Umari [u-ma-ri], *s. m.* (bot.) nome de duas plantas leguminosas do Brasil.

Umbala [un-bá-la], *s. f.* (Africa port.) o mesmo que *libata*. [do Brasil.]

Umbamba [un-ban-ba], *s. f.* especie de palmeira

Umbaru [un-ba-rú], *s. m.* planta meliacea do Brasil.

Umbaúba [un-ba-ú-ba], *s. f.* arvore urticacea (*C. palmata*).

Umbella [un-bé-la], *s. f.* guarda-sol; sombrinha; pequeno pallio; (bot.) inflorescencia, cujos eixos chegam á mesma altura, formando como um guarda-chuva. (Do lat. *umbella*).

Umbelladas [un-be-lá-das], *s. f. pl.* o mesmo que *umbelliferas*. (De *umbella*).

Umbelliferas [un-be-lí-fe-ras], *s. f. pl.* familia de plantas, cuja inflorescencia tem a fórma de umbella. (Fem. pl. de *umbellifero*).

Umbellifero [un-be-lí-fe-ru], *adj.* que tem umbella; disposto em fórma de umbella. (Do lat. *umbella* e *ferre*).

Umbellularia [un-be-lu-lá-ri-a], *s. f.* animal ou grupo de animaes, n'um caule commum, e que termina n'uma inflorescencia em capitulo. (Do r. *umbella*).

Umbigada [un-bi-ghá-da], *s. f.* paucada com o umbigo ou com a barriga; (pop.) região do umbigo. (De *umbigo*).

Umbigo [un-bi-ghu], *s. m.* cicatriz arredondada, resultante do corte do cordão umbilical; — *de freira*, especie de biscoito doce. (Do lat. *umbilicus*).

Umbilicado [un-bi-li-ká-du], *adj.* semelbante ao umbigo. (Do lat. *umbilicatus*).

Umbilical [un-bi-li-kál], *adj.* relativo ao umbigo;

cordão —, feixe vascular que une o feto á placenta. (Do lat. *umbilicus*). [umbile].

Umbla [ún-bla], *s. f.* especie de salmão. (Do fr.)

Umlina [un-blí-na], *s. f.* peixe esquamodermo. (De *umbla*).

Umbollo [un-bó-lu], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé.

Umbraculifero [un-bra-ku-li-fe-ru], *adj.* que tem orgão em fórma de umbella. (Do lat. *umbraculum* e *ferre*).

Umbraculiforme [un-bra-ku-li-fór-me], *adj.* que tem fórma de umbella. (Do lat. *umbraculum* e *fórma*).

Umbraculo [un-brá-ku-lu], *s. m.* (bot.) especie de disco, que corôa o pedunculo de algumas cryptogamicas. (Do lat. *umbraculum*).

Umbrático [un-brá-ti-ku], *adj.* (poet.) relativo a sombra; (fig.) obscuro; chimerico. (Do lat. *umbraticus*).

Umbraticola [un-bra-tí-ku-la], *adj.* que vive ou cresce em logares sombrios. (Do lat. *umbraticus* e *colere*).

Umbratil [un-brá-til], *adj.* umbratico; phantastico. (Do lat. *umbratilis*). [gnero de molluscos.]

Umbrella [un-bré-la], *s. f.* o mesmo que *umbella*;]

Umbrellado [un-bre-lá-du], *adj.* o mesmo que *umbellifero*. (De *umbrella*).

Umbria [un-bri-a], *s. f.* (poet.) logar sombrio; vertente occidental de um monte. [Alguns preferem dizer *úm-bria*]. (Do cast. *umbria*).

Umbricola [un-bri-ku-la], *adj.* que vive nas sombras. (Do lat. *umbricola*).

Umbrifero [un-bri-fe-ru], *adj.* sombrio; umbroso. (Do lat. *umbrifer*). [lat. *umber*].

Umbro [ún-bru], *s. m.* cão para caçar veados. (Do

Umbroso [un-brô-zu], *adj.* que tem ou produz sombra; copado; escuro; sombrio. (Do lat. *umbrus*).

Umbu [un-bú], *s. m.* o mesmo que *imbu*.

Umbu, *s. m.* (Bras. do N.) grande arvore da America; fruto do imbuzeiro.

Umbula [un-bú-la], *s. f.* arvore de Caconda.

Umbuzada [un-bu-zá-da], *s. f.* o mesmo que *imbu-zada*. [mesmo que *umbu*.]

Imbuzeiro [un-bu-zei-ru], *s. m.* (Bras.) arvore, o

Ume [ú-me], *adj.* diz-se de certa pedra que é um sulfato de alumem e potassa; —, *s. m.* o mesmo que *alumen*. (De *alume*). [dado ou intensidade].

... **ume** [ú-me], *suf. m.* (designativo de *quantif.*)

Umiri [u-mi-ri], *s. m.* certa planta meliacea do Brasil; oleo extrahido da casca d'essa planta.

Umpada [un-pá-da], *s. f.* arvore de Angola.

Umperevu [un-pe-re-vu], *s. m.* certa arvore de Moçambique.

... **una** [u-na], *suf.* (usado em vocabulos brasileiros, designativo de *preto* ou *escuro*). (Do tupi).

Unanimar [u-na-ni-már], *v. tr.* tornar unanime; harmonizar. (De *unanime*).

Unanime [u-ná-ni-me], *adj.* que tem a mesma opinião ou o mesmo sentimento que outros; geral; relativo a todos; concorde. (Do lat. *unanimis*).

Unanimemente [u-ná-ni-me-men-te], *adj.* de modo unanime. (De *unanime*).

Unanimidade [u-ná-ni-mi-dá-de], *s. f.* qualidade de unanime; conformidade; accôrdo de todos. (Do lat. *unanimitas*). [rica do Sul.]

Unau [u-ndu], *s. m.* mamifero tardigrado da Ame-

† **Una-voce** [ú-na-vó-xê], *loc. adv.* em córo; unanimemente. (Loc. it.).

Unção ou **unção** [un-ssão], *s. f.* acto ou effeito de uingir; doçura commovente; meiguice uo falar. (Do lat. *unctio*). [niciosa dos cães de caça.]

Uncynariose [un-ssi-na-ri-ó-ze], *s. f.* anemia per-

Uncial [un-ssi-ál], *adj.* dizia-se das letras ou caracteres maiusculos, em que eram escritos os textos ecclesiasticos até o seculo xi. (Do lat. *uncialis*).

Unciforme [un-ssi-fór-me], *adj.* que tem fórma de unha; —, *s. m.* (anat.) o quarto osso da segunda serie do carpo. (Do lat. *uncus* e *forma*).

Uncinado [un-ssi-ná-dú], *adj.* que tem unha; unci-forme. (Do lat. *uncinatus*).

Uncirostro [un-ssi-rrós-tru], *adj.* que tem hico adu-co; —, *s. m. pl.* familia de aves de hico adu-co. (Do lat. *uncus* e *rostrum*).

Unctuosamente [un-tu-ó-za-men-te], *adv.* de modo unctuoso; com unção. (De *unctuosus*).

Unctuosidade [un-tu-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de unctuoso; caracter das superficies unctuosas; qualida-de de gorduroso. (De *unctuosus*).

Unctuosos [un-tu-ó-zu], *adj.* que tem unto ou gordu-ra; gorduroso; escorregadio; lubrificado; (fig.) macio; meigo; mellifuo. (Do lat. *unctuosus*).

Undação [un-da-ssão], *s. f.* corrente de rio; inn-dação; enchente. (Do lat. *undatio*).

Undalo [un-da-lu], *s. m.* passaro dentirostro da Africa.

Undante [un-dan-te], *adj.* que fôrma ondas; ondeante; que leva enchente. (Do lat. *undans*).

Unday [un-da-í], *s. m.* planta de Angola (*g. jovis tonantis*). [que *hendecagono*.]

Undecagono [un-de-ká-ghu-nu], *s. m.* o mesmo

Undécimo [un-dé-ssi-mu], *adj.* que occupa o ultimo logar u'uma serie de onze; —, *s. m.* uudecima parté. (Do lat. *undecimus*).

Undécuplo [un-dé ku-plu], *adj.* e *s. m.* que é onze vezes maior que outro. (Do lat. *undecuplus*).

Undeira [un-dei-ra], *s. f.* arvore da India portugue-za, o mesmo que *ponnaca*.

Undiflavo [un-di-flá-vu], *adj.* (poet.) que tem ondas com reflexos doirados. (Do lat. *unda* e *flavus*).

Undisono [un-dí-ssu-nu], *adj.* (poet.) que sóa como as ondas agitadas. (Do lat. *undisonus*).

Undirvago [un-dí-va-ghu], *adj.* (poet.) que anda sobre as aguas. (Do lat. *undirvagus*).

Undo [ún-du], *s. m.* grande peixe africano.

Undoso [un-dó-zu], *adj.* em que ha ondas; ondeante. (Do lat. *undosus*).

Undulosamente [un-du-ló-za-men-te], *adv.* de modo unduloso; com ondulações. (De *unduloso*).

Unduloso [un-du-ló-zu], *adj.* o mesmo que *onduloso*; ondeante. (Do lat. *undulosus*).

Unea-golina [ú-ni-a-ghu-lá-na], *s. f.* arvore da ilha de S. Thomé. [no Dahomé (ou Daomé).]

Ungan [un-ghan], *s. m.* tambor de honra, usado

Ungido [un-ji-du], *adj.* que recebeu unção; fomen-tado com unguento; —, *s. m.* que recebeu os santos oleos. (De *ungir*).

Ungir [un-jir], *v. tr.* utar com substancia oleosa; applicar os santos oleos a; sagrar; purificar; — *se*, *v. pr.* untar-se. (Do lat. *ungere*). [cana.]

Unguári [un-ghu-a-ri], *s. m.* especie de perdiz afri-

Ungueal [un-ghu-é-íl], *adj.* relativo á unha. (Do lat. *unguis*).

Unguebe [un-ghu-é-he], *s. m.* arvore de Cacouda.

Unguentaceo [un-ghu-eu-tá-ssi-u], *adj.* relativo ou semelhante a unguento. (De *unguento*).

Unguentario [un-ghu-en-tá-ri-u], *adj.* o mesmo que *unguentaceo*. (Do lat. *unguentarius*).

Unguento [un-ghu-en-tu], *s. m.* medicamento que tem por hase uma snhstancia gorda; droga com que se perfumava o corpo. (Do lat. *unguentum*).

Ungni [un-ghu-í], *s. m.* (Bras.) iguaria de fariuha de pan, feiões, etc.

Ungniculado [un-ghu-i-ku-lá-du], *adj.* que tem unhas; (bot.) que tem fôrma de unha. (Do lat. *ungui-cula*). [lat. *unguis* e *forma*.]

Unguifero [un-ghu-i-fé-ru], *adj.* que tem unha. (Do

Unguiforme [un-ghu-i-fór-me], *adj.* que tem fôrma de unha. (Do lat. *unguis* e *forma*).

Unguinoso [un-ghu-i-nó-zu], *adj.* gordureuto; oleo-so. (Do lat. *unguinus*).

Unguis [ún-ghu-is], *s. m.* ossiuh na parte autero-interior da orbita ocular; *pterygion*. (Do lat. *unguis*).

Ungula [ún-ghu-la], *s. f.* saliência membranosa do anzulo interno do olho. (Do lat. *ungula*).

Ungulado [un-ghu-lá-du], *adj.* (zool.) que tem unhas. (Do lat. *ungulatus*).

Unha [ú-nha], *s. f.* lamina coruea que reveste a ex-tremidade dorsal dos dedos; garra; casco (dos pachy-dermes, etc.); extremidade curva do pé dos insectos; ungula; callosidade; pé do caranguejo; pedaço do trou-co da videira, que vái préso ao havello que se cortou; parte recurva de certos utensilios; — *de anta*, — *de asno*, — *de boi*, — *de vacca*, etc., nome de varias plan-tas; —, *pl.* (pop.) a mão; poder; autoridade. (Do lat. *ungula*).

Unhada [un-nhá-da], *s. f.* arranhadura ou ferimento feito com a unha. (De *unha*).

Unha-de-velha [ú-nha-de-vé-lha], *s. f.* (Bras.) espe-cie de concha longa e descorada.

Unhador [u-nha-dór], *s. m.* e *adj.* o que unha ha-cellos. (De *unhar*). [riiha-boi.]

Unha-gata [ú-nha-ghá-ta], *s. f.* (hot.) o mesmo que

Unhamento [u-nha-men-tu], *s. m.* acto ou operação de unhar; parte unhada do havello. (De *unhar*).

Unhante [u-nhan-te], *s. m.* veado novo; pescador que apauha enguias á mão (Aveiro); (gir.) larapio. (De *unhar*).

Unhão [u-nhão], *s. m.* (naut.) acto de entrançar um cabo partido, ligando com fio uovo as partes separadas; uó com que se peiam os chicotes de um cabo. (De *unha*).

Unhão, *s. m.* variedade de maçaun. (De *Unhão* n. p.).

Unhar [u-nhá-r], *v. tr.* riscar ou ferir com as unhas; arrannhar; ferrar (aucoras); collocar na manta (o ha-cello) aconchegado-o com a terra; —, *v. intr.* estar (a pedra) tão firme no chão que é difficil arrancá-la. (De *unha*). [soa sovina; avarento.]

Unhas-de-fome [ú-nhas-de-fó-me], *s. m.* e *f.* pes-]

Unheira [u-nhei-ra], *s. f.* (Bras. do S.) matadura iu-curavel ao lado do fio do lombo da hêsta. (De *unha* ?).

Unheiro [u-nhei-ru], *s. m.* tumor inflammatorio eut-re a unha e o dedo. (De *unha*).

Unheta [u-nhé-ta], *s. f.* uome de varios utensilios para tornear metaes. (De *unha*). [unus.]

Uni . . . [u-ni], *pref.* (designativo de *um*). (Do lat.)

Unialado [u-ni-a-lá-du], *adj.* que tem só uma asa. (De *uni* . . . e *alado*).

Uniangular [u-ni-an-ghu-lár], *adj.* que tem só um angulo. (De *uni* e *angular*).

União [u-ni-ão], *s. f.* acto ou effeito de unir; con-tacto; junção; alliaença; casamento; conjunto de Esta-dos sob a mesma autoridade central; fusão; traço ou *risca* de —, o mesmo que *hyphen*. (Do lat. *unio*).

Unarticulado [u-ni-ar-ti-ku-lá-du], *adj.* (zool.) que tem uma só articulação. (De *uni* e *articulado*).

Uniaxial [u-ni-a-kssi-ál], *adj.* que tem só um eixo. (Do lat. *unus* e *axis*).

Unicamente [ú-ni-ka-men-te], *adv.* de modo unico; simplesmente; sómente. (De *unico*).

Unicapsular [u-ni-ka-pssu-lár], *adj.* (hot.) que tem só uma capsula. (De *uni* e *capsular*).

Unicaule [u-ni-káu-le], *adj.* (hot.) que tem só um caule. (De *uni* e *caule*).

Unicellular [u-ni-asse-lu-lár], *adj.* (hot.) formado de uma só cellula. (De *uni* e *cellular*).

Unichroismo [u-ni-kru-is-mu], *s. m.* propriedade, que têm alguns mineraes, de apresentar sempre a mes-ma cór, qualquer que seja a direcção dos raios lumino-sos incidentes. (De *uni* e *khroa*).

Unichroista [u-ni-kru-is-ta], *adj.* que tem as prop-riedades do unichroismo. (De *uni* e gr. *khroa*).

Unicidade [u-ni-ssi-dá-de], *s. f.* (neol.) qualidade do que é unico. (De *unico*).

Unicismo [u-ni-ssiis-mu], *s. m.* doutrina que attribue todos os incidentes syphiliticos a um só virus. (De *unico*). [do unicismo. (De *unico*).]

Unicista [u-ni-ssiis-ta], *s. m.* e *f.* e *adj.* partidario

Unico [ú-ni-ku], *adj.* que é só um; exclusivo; que não tem analogo; superior a todos; (fam.) excentrico. (Do lat. *unicus*). [(De *uni* e *color*).]

Unicolor [u-ni-ku-lór], *adj.* que tem só uma cór.

Unicorne [u-ni-kór-né], *adj.* que tem um só corno ou chifre; —, *s. m.* unicornio. (Do lat. *unicornis*).

Unicorneo ou **nnicornio** [u-ni-kór-ni-u], *s. m. e adj.* que tem um só corno ou chifre; —, *s. m.* especie de rhinoceronte. (De *unicorne*).

Unicuspide [u-ni-kús-pi-de], *adj.* que tem nma só ponta. (De *uni* e *cuspide*).

Unidade [u-ni-dá-de], *s. f.* quantidade que serve de termo de comparação a outras da mesma especie; o numero 1; numero inteiro inferior a 10; qualidade do que é unico ou uno; união; coordenação das partes de um trabalho literario, artistico, etc.; uniformidade. (Do lat. *unitas*). [harmonicamente. (De *unido*).]

Unidamente [u-ni-da-men-te], *adv.* de modo unido;]

Unido [u-ni-du], *adj.* ligado; junto; compacto; intimo. (De *unir*).

Unificação [u-ni-fi-ka-são], *s. f.* acto ou efeito de unificar. (De *unificar*).

Unificar [u-ni-fi-kár], *v. tr.* reunir n'nm só todo; tornar uno; — *se, v. pr.* teroar-se uno; congloubar-se. (Do lat. *unus* e *facere*).

Unifloro [u-ni-fló-ru], *adj.* que tem uma só flór. (Do lat. *unus* e *flos*). [folha. (De *uni* e *folhado*).]

Unifoliado [u-ni-fu-li-d-du], *adj.* que tem uma só]

Unifolio [u-ni-fú-li-u], *adj.* o mesmo que *unifoliado*.

Uniformar [u-ni-fur-már], *v. tr. e pr.* o mesmo que *uniformizar*. (De *uniforme*).

Uniforme [u-ni-fór-me], *adj.* que tem uma só forma; semelhante; identico em todas as suas partes; —, *s. m.* vestuario feito sob o mesmo modelo, e usado por uma corporação ou classe. (Do lat. *uniformis*).

Uniformemente [u-ni-fór-me-men-te], *adv.* de modo uniforme; sem mudança. (De *uniforme*).

Uniformidade [u-ni-fur-mi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é uniforme; semelhança; coerencia; monotonia. (Do lat. *uniformitas*).

Uniformização [u-ni-fur-mi-zação], *s. f.* acto ou efeito de uniformizar. (De *uniforme*).

Uniformizado [u-ni-fur-mi-zá-du], *adj.* que veste uniforme. (De *uniformizar*).

Unigamia [u-ni-gba-mi-a], *s. f.* estado de unigamo. (De *unigamo*).

Unigamo [u-ni-gba-mu], *s. m.* o mesmo que *monogamo* (Do lat. *unus* e *gr. gamos*).

Unigenito [u-ni-jé-ni-tu], *adj.* unico que foi gerado; —, *s. m.* filho unico; Christo. (Do lat. *unigenitus*).

Unijugado [u-ni-ju-ghd-du], *adj.* que forma um só par. (Do lat. *unus* e *fugum*).

Unilabiado [u-ni-la-bi-a-du], *adj.* (bot.) que tem um só labio ou lobulo (fal. de corollas). (De *uni* e *labiado*).

Unilateral [u-ni-la-te-rál], *adj.* situado de um só lado; (jur.) diz-se de um contrato, em que só uma das partes tem obrigações para com a outra. (De *uni* e *lateral*). [língua. (Do lat. *unus* e *lingua*).]

Unilingue [u-ni-lín-gbu-e], *adj.* escrito n'una só]

Unilobado [u-ni-lu-bá-du], *adj.* o mesmo que *unilobulado*. [lobulo. (De *uni* e *lobulado*).

Unilobulado [u-ni-lu-bu-lá-du], *adj.* que tem só um]

Unilocular [u-ni-ló-ku-lár], *adj.* que tem só uma cavidade. (De *uni* e *locular*).

Uniloquo [u-ni-lu-ku-u], *adj.* que exprime o sentir ou a vontade de uma pessoa só. (Do lat. *unus* e *loqui*).

Uninervado [u-ni-ner-tá-dn], *adj.* (bot.) que tem uma só nervura sem ramificações. (De *uni* e *nervo*).

Unioculado [u-ni-ó-ku-lá-du], *adj.* que tem só um olho. (De *uni* e *oculado*).

Unionista [u-ni-ni-s-ta], *s. m. e f. e adj.* o que faz parte de uma união politica; partidario de uma confederação. (Do lat. *unio*).

Uniparo [u-ni-pa-ru], *adj.* que pare um só filho de de cada vez. (Do lat. *unus* e *parere*).

Unipedal [u-ni-pe-dál], *adj.* que tem um só pé. (De *uni* e *pedal*).

Unipessoal [u-ni-pe-ssu-ál], *adj.* relativo a uma só pessoa; que consta de uma só pessoa; (gramm.) impessoal. (De *uni* e *pessoal*).

Unipessoalmente [u-ni-pe-ssu-ál-men-te], *adv.* de modo unipessoal. (De *unipessoal*).

Unipetalado [u-ni-pe-ta-lá-du], *adj.* o mesmo que *unipétalo*. (De *unipétalo*).

Unipétalo [u-ni-pé-ta-lu], *adj.* (bot.) que tem só uma pétala. (De *uni* e *pétala*).

Unipolar [u-ni-pu-lár], *adj.* que tem só um pólo; (phys.) que conduz só uma electricidade. (De *uni* e *polar*).

Unipolaridade [u-ni-pu-la-ri-dá-de], *s. f.* estado de nm corpo unipolar. (De *uni* e *polaridade*).

Unir [u-nir], *v. tr.* tornar um; unificar; reunir; congloubar; agregar; combinar; estabelecer communicação entre: ligar pelo casamento, etc.; harmonizar; —, *v. intr. e — se, v. pr.* adberir; ligar-se. (Do lat. *unire*).

Unirefringente [u-ni-rre-fri-jen-te], *adj.* que produz uma só refração; em que se prodnz uma só imagem. (De *uni* e *refringente*).

Unisexuado [u-ni-ssé-ksu-á-du], *adj.* o mesmo que *unisexual*.

Unisexual [u-ni-ssé-ksu-ál], *adj.* que tem um só sexo; (bot.) que tem só estames e pistillos. (De *uni* e *sexual*). [sono. (De *unisono*).]

Unisonamente [u-ni-ssu-na-men-te], *adv.* em uni-

Unisonancia [u-ni-ssu-nan-ssi-a], *s. f.* caracter do que é unisono; melodia; identidade de som. (De *unisonante*).

Unisonante [u-ni-ssu-nan-te], *adj.* unisono; feito para se executar em unisono. (De *uni* e *sonante*).

Unisono [u-ni-ssu-nu], *adj.* que tem o mesmo som que outro; concorde; — *s. m.* conjunto de sons, com a mesma intonação. (Do lat. *unisonus*).

Unitario [u-ni-tá-ri-nu], *adj.* relativo á unidade; que tem o caracter de unidade; —, *s. m.* sectario do unitarismo. (De *unitario*).

Unitarismo [u-ni-ta-ris-mu], *s. m.* systema unitario. (De *unitario*). [lat. *unitivus*.]

Unitivo [u-ni-ti-vu], *adj.* proprio para unir. (Do]

Univalve [u-ni-vál-ve], *adj.* que se abre de um só lado (fal. de frutos); formado de uma só peça (fal. de conchas). (De *uni* e *valva*).

Univalvular [u-ni-val-vn-lár], *adj.* (bot.) que tem uma só valvula. (De *uni* e *valvula*).

Universal [u-ni-ver-ssál], *adj.* que abrange ou comprehende tudo; que tem capacidade para tudo; geral. (Do lat. *universalis*).

Universalidade [u-ni-ver-ssa-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é universal; totalidade. (Do lat. *universalitas*).

Universalismo [u-ni-ver-ssa-lis-mu], *s. m.* tendencia para universalizar; cosmopolitismo. (De *universal*).

Universalista [u-ni-ver-ssa-lis-ta], *adj.* que se dedica a universalizar uma ideia, etc. (De *universalismo*).

Universalização [u-ni-ver-ssa-li-zação], *s. f.* acção ou efeito de universalizar. (De *universalizar*).

Universalizar [u-ni-ver-ssa-li-zár], *v. tr.* tornar universal; generalizar. (De *universal*).

Universalmente [u-ni-ver-ssál-men-te], *adv.* de modo universal; em toda a parte. (De *universal*).

Universidade [u-ni-ver-ssi-dá-de], *s. f.* o mesmo que *universalidade*; conjunto de escolas em que se professam sciencias; edificio em que se professam essas sciencias. (Do lat. *universitas*).

Universitario [u-ni-ver-ssi-tá-ri-nu], *adj.* relativo á universidade; universal; —, *s. m.* professor da universidade. (Do lat. *universitas*).

Universo [u-ni-vér-ssu], *adj.* o mesmo que *universal*; —, *s. m.* conjunto de todos os corpos ou astros, no espaço illimitado; o mundo; systema solar; a terra; (fig.) nm todo. (Do lat. *universus*).

Univocação [u-ni-vu-ka-são], *s. f.* qualidade do que é univoco. (Do lat. *univocatio*).

Univocamente [u-ni-vu-ka-men-te], *adv.* de modo univoco. (De *univoco*).

Univoco [u-ni-vu-ku], *adj.* que se applica a muitas coisas do mesmo genero e da mesma ou differente especie; que tem o mesmo som; bomonymo. (Do lat. *univocus*).

Uno [ú-nu], *adj.* um; unico; singular. (Do lat. *unus*).
 Unoculo [u-nó-ku-lu], *adj.* e *s.* que tem só um olho. (Do lat. *unoculus*).
 Unsia [ún-ssi-a], *s. f.* arvore de Caconda.
 Untadela [un-ta-dé-la], *s. f.* o mesmo que *untura*. (De *untar*).
 Untador [un-ta-dór], *s. m.* e *adj.* o que unta. (De *untar*).
 Untadura [un-ta-dú-ra], *s. m.* o mesmo que *untura*. (De *untar*).
 Untar [un-tár], *v. tr.* applicar unto a; cobrir de unto; besuntar; — *se*, *v. pr.* fomentar o proprio corpo. (De *unto*).
 Unteiro [un-tei-ru], *s. m.* (Bairrada) vaso em que os carreiros trazem um preparado, com que untam os eixos dos carros. (De *unto*).
 Unto [ún-tu], *s. m.* gordura ou banba de porco; oleo; gordura. (Do lat. *unctus*).
 Untué-de-obó [un-tu-é-de-ó-bó], *s. m.* grande arvore da ilha de S. Thomé.
 Untuem [un-tu-en], *s. m.* o mesmo que *untué-de-obó*.
 Untuoso [un-tu-ó-zu], *adj.* (e der.) o mesmo que *unctuosus* (e der.).
 Untura [un-tú-ra], *s. f.* acto ou facto de untar; unguento; substancia para fomentações; (fam.) conhecimentos superficiaes. (Do lat. *unctura*).
 Upa [ú-pa], *s. f.* salto brusco do cavallo; corcovo; —, *interj.* para incitar um cavallo a subir; (e p. ext.) para ajudar a erguer; arriba! acima! (Do ingl. *up*).
 Upanda¹ [u-pan-da], *s. f.* (sertão de Angola) pen-dencia; demanda; milondo.
 Upanda², *s. f.* medida africana igual a duas jardas.
 Upas-tienté [ú-pas-ti-en-té], *s. f.* planta loganiacea medicinal do Brasil.
 Upiuba [u-pi-ú-ba], *s. f.* (Bras.) arvore do Amazonas, boa para construcções.
 Úpsilon [ú-psi-lon], *s. m.* a letra grega que uns representam por *u* e outros por *i* ou *y*.
 Uqueté [u-ku-e-té], *s. m.* nome de varias plantas da ilha de S. Thomé, taea como *uqueté-de-agua*, *uqueté-de-obó*, etc. [das dos animaes].
 Ura [ú-ra], *s. f.* (Bras.) larva que se cria nas feridas.
 Uraca [u-rá-ka], *s. f.* vinho de cachos de palmeira; (India port.) aguardente ou *fenasco*.
 Uraço [u-rá-ku], *s. m.* (anat.) porção média da alantoides que atravessa o umbigo, e constitue mais tarde um cordão ligamentoso. (Do gr. *ourakos*).
 Uracrasia [u-ra-kra-zi-a], *s. f.* incontinencia de urinas. (Do gr. *oura* e *krisis*).
 Uracupa [u-ra-kú-pa], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *aracupa*. [urano].
 Urantar [u-ra-nár], *v. tr.* combinar com uranio. (De *uranio*).
 Uranato [u-ra-ná-tu], *s. m.* sal resultante da combinação do oxydo uranico com uma base. (De *uranio*).
 Urânia [u-rá-ui-a], *s. f.* um dos planetas telescopicos. (Do gr. *ourania*).
 Uranico [u-rá-ni-ku], *adj.* diz-se do oxydo e dos saes, produzidos pelo uranio. (De *uranio*).
 Uranio [u-rá-ui-u], *s. m.* corpo simples, branco e combustivel. (De *urano*). [cal. (De *uranio*).]
 Uranita [u-ra-ni-ta], *s. f.* phosphato de uranio e de uranio.
 Uranite [u-ra-ni-te], *s. f.* o mesmo que *uranita*.
 Urano [ú-ra-nu], *s. m.* o planeta superior e o mais distante de nós. (Do gr. *ouranos*).
 Uranognosia [u-ra-nu-ghnu-zi-a], *s. f.* o mesmo que *astronomia*. (Do gr. *ouranos* e *gnosis*).
 Uranognostico [u-ra-nu-ghnós-ti-ku], *adj.* relativo a uranognosia. [do céu. (De *uranographo*).]
 Uranographia [u-ra-uu-ghra-fi-a], *s. f.* descrição.
 Uranographico [u-ra-nu-ghrâ-fi-ku], *adj.* relativo a uranographia.
 Uranographo [u-ra-nó-ghra-fu], *s. m.* tratadista de uranographia; astronomo. (Do gr. *ouranos* e *graphein*).
 * Uranolitho [u-ra-uu-li-tu], *s. m.* estrella cadente, maior que o bolido, e que, depois de explodir em grandes alturas, cahi sobre a superficie da terra. (Do gr. *ouranos* e *lithos*).

Uranologia [u-ra-uu-lu-ji-a], *s. f.* estudo dos ceus, nas diversas epochas da idade da terra. (Do gr. *ouranos* e *logos*). [nologia].
 Uranologico [u-ra-nu-ló-ji-ku], *adj.* relativo a uranologia.
 Uranometria [u-ra-nu-me-tri-a], *s. f.* applicação do uranometro. (De *uranometro*). [uranometria].
 Uranometrico [u-ra-nu-mé-tri-ku], *adj.* relativo a uranometria.
 Uranometro [u-ra-nó-me-tru], *s. m.* instrumento com que se medem as distancias celestes. (Do gr. *ouranos* e *metron*).
 Uranorama [u-ra-uu-rá-ma], *s. m.* exposição do sistema planetario, por meio de um glóbo movel. (Do gr. *ouranos* e *horama*).
 Uranoscopia [u-ra-uu-ku-pi-a], *s. f.* o mesmo que *astrologia*. (Do gr. *ouranos* e *skopein*).
 * Uranoscopico [u-ra-nus-kó-pi-ku], *adj.* relativo a uranoscopia. [do e dos saes de urano].
 Uranoso [u-ra-nó-zu], *adj.* diz-se do primeiro oxydo.
 Urapnm [u-ra-pu-rú], *s. m.* passaro canoro do Brasil.
 Uraquitau [u-ra-ki-tan], *s. m.* (Bras.) variedade de pedra verde e brilhante.
 Urari [u-ra-rí], *s. m.* veueno com que os indios do Brasil ervam as frechas.
 Urato [u-rá-tu], *s. m.* sal resultante da combiuação do ácido urico com uma base. (Do r. de *urina*).
 Urbanamente [ur-bá-na-men-te], *adv.* de modo urbano; com polidez. (De *urbano*).
 Urbanidade [ur-ba-ni-dá-de], *s. f.* qualidade do que é urbano; polidez; cortesia. (Do lat. *urbanitas*).
 Urbanita [ur-ba-ni-ta], *s. m.* e *f.* e *adj.* pessoa que reside na cidade. (De *urbano*).
 Urbanizar [ur-ba-ni-zár], *v. tr.* tornar urbano; civilizar; — *se*, *v. pr.* civilizar-se. (De *urbano*).
 Urbano [ur-bá-nu], *adj.* relativo a cidade; cortez; polido; diz-se dos predios proprios para habitação; —, *s. m.* policia civil. (Do lat. *urbanus*).
 Urca¹ [úr-ka], *s. f.* antiga embarcação mnito bojud-a; (pop.) mulher gorda e feia; —, *adj.* (Bras.) enorme. (De *urco*).
 Urca², *s. f.* (Beira) passarito do campo.
 Urcela [úr-sse-la], *s. f.* (Bairrada) cada uma das peças de madeira, (no lagar do vinho), e entre as quaes ha uma travessa que serve de eixo e vara do lagar.
 Urceola [ur-sse-u-la], *s. f.* o mesmo que *urceolo*.
 Urceolado [ur-sse-u-lá-dn], *adj.* (bot.) bojudo no meio, apertado no orificio e dilatado no limbo. (De *urceolo*).
 Urceolar [ur-sse-u-lár], *adj.* o mesmo que *urceolado*.
 Urceolifero [ur-sse-u-lí-fe-ru], *adj.* (bot.) que tem urceolos. (Do lat. *urceolus* e *ferre*).
 Urceolo [ur-sse-u-lu], *s. m.* orgão vegetal, em fórma de tigelinba. (De lat. *urceolus*).
 Urchilla [ur-çi-la], *s. f.* substancia róxa, usada em pintura. (Do cast. *urchilla*).
 Urco [úr-ku], *s. m.* cavallo corpulento, chamado tambem *frisão*. [(De *urdir*).]
 Urdição [ur-di-ssão], *s. f.* o mesmo que *urdidura*.
 Urdideira [ur-di-det-ra], *s. f.* e *adj.* que urde ou tece; —, *f.* peças paralelas e verticaes, em que se urdem os ramos da teia. (De *urdir*).
 Urdidor [ur-di-dór], *adj.* e *s. m.* o que urde. (De *urdir*).
 Urdidura [ur-di-dú-ra], *s. f.* acção ou effeito de urdir; conjunto dos fios por entre os quaes se ha de lançar a trama; (fig.) enredo. (De *urdir*).
 Urdimaças [ur-di-má-ssas], *s. m.* e *f.* (pop.) intriguista; mexeriqueiro; —, *pl.* intrigas; enredos. (De *urdir*). [urdimanças].
 Urdimalas [ur-di-má-las], *s. m.* e *f.* o mesmo que *urdimento*.
 Urdimento [ur-di-men-tu], *s. m.* o mesmo que *urdidura*; (tbeatr.) * travejamento do tecto, com os so-tãos superiores. (De *urdir*).
 Urdir [ur-dír], *v. tr.* dispôr (os fios da teia) para se fazer o tecido; (fig.) enredar; machinar. (Do lat. *ordiri*).

Urdu [ur-dù], *s. m.* lingua moderna da Índia ou *industani*. [(De *urdir*).]

Urdume [ur-dú-me], *s. m.* o mesmo que *urdidura*.]

Urea [u-ré-a], *s. f.* o mesmo que *ureia*.

Uredo [u-ré-du], *s. m.* ardor, comichão. (Do lat. *uredo*). [ricos. (Do r. *urina*).]

Uredo², *s. m.* cogumelo na urina de certos oxalúreos.

Ureia [u-ré-a], *s. f.* um dos princípios immediatos da urina. (Do r. *urina*).

Uremia [u-re-mi-a], *s. f.* estado morbido, com perturbação das funções dos rins. (Do gr. *ouron* e *aima*).

Uremico [u-ré-mi-ku], *adj.* relativo á uremia. (De *urémia*). [te. (Do lat. *urens*).]

Urente [u-ren-te], *adj.* (poet.) que queima; ardente.

Uréter [u-ré-ter], *s. m.* cada um dos canaes que conduzem a urina dos rins para a bexiga. (Pl. *uretères*). (Do gr. *oureter*).

Ureteralgia [u-re-te-rál-ji-a], *s. f.* dôr nos uretères. (Do gr. *oureter* e *algos*). [ureteralgia.]

Ureteralgico [u-re-te-rál-ji-ku], *adj.* relativo á ureteralgia.

Uretère [u-re-té-re], *s. m.* (fôrma e pronuncia considerada incorrecta, em vez de *uréter*).

Ureterico [u-re-té-ri-ku], *adj.* relativo ao uréter. (De *uréter*).

Ureterite [u-re-te-ri-te], *s. f.* inflammação dos uretères. (De *uréter*).

Ureterolithase [u-ré-te-rò-li-ti-a-ze], *s. f.* (med.) retenção de calculos nos uretères. (Do gr. *oureter* e *lithos*).

Ureterolithico [u-ré-te-rò-li-ti-ku], *adj.* (anat.) relativo ao orificio dos uretères; produzido pela presença de calculos nos uretères.

Urethra [u-ré-tra], *s. f.* (anat.) canal excretor da urina. (Do gr. *ourethra*).

Urethral [u-re-trál], *adj.* relativo á urethra; urethrico. (De *urethra*). [(Do gr. *ourethra* e *algos*).]

Urethralgia [u-re-trál-ji-a], *s. f.* dôr na urethra.

Urethralgico [u-re-trál-ji-ku], *adj.* relativo á urethralgia.

Urethrico [u-ré-tri-ku], *adj.* o mesmo que *urethral*.

Urethrite [u-re-tri-te], *s. f.* inflammação da urethra. (De *urethra*).

Urethrolithico [u-ré-trò-li-ti-ku], *adj.* (med.) causado pelos calculos da urethra. (Do gr. *ourethra* e *lithos*).

Urethrorrheia [u-ré-trò-rhé-a], *s. f.* fluxo ou corrimento pela urethra. (Do gr. *ourethra* e *rhein*).

Urethroscopia [u-ré-tròs-ku-pi-a], *s. f.* observação da urethra pelo urethroscopio. (De *urethroscopio*).

* **Urethroscopico** [u-ré-tròs-kó-pi-ku], *adj.* relativo á urethroscopia.

Urethroscopio [u-ré-tròs-kó-pi-u], *s. m.* instrumento com que se fazem observações no interior da urethra. (Do gr. *ourethra* e *skopein*).

Urethrotomia [u-ré-trò-tu-mi-a], *s. f.* incisão na urethra. (De *urethrotomia*).

* **Urethrotomico** [u-ré-trò-tó-mi-ku], *adj.* relativo á urethrotomia. (De *urethrotomia*).

Urethrotomo [u-ré-trò-tu-mu], *s. m.* instrumento para fazer incisões na urethra. (Do gr. *ourethra* e *temnein*).

Uretico [u-ré-ti-ku], *adj.* relativo á urina; diuretico; diz-se de certa especie de febres complicada com diabete. (Do gr. *ouron*).

Urge [ur-je], *s. f.* o mesmo que *uge*.

Urgeão [ur-je-ão], *s. m.* planta verbenacea. (Do gr. *hierá* e *botané*).

Urgencia [ur-jen-ssi-a], *s. f.* caracter do que é urgente; pressa. (Do lat. *urgentia*).

Urgente [ur-jen-te], *adj.* que urge; imminente; indispensavel. (Do lat. *urgens*).

Urgentemente [ur-jen-te-men-te], *adv.* de modo urgente; com pressa. (De *urgente*).

Urgir [ur-jir], *v. intr.* ser urgente; não permittir demora; instar; —, *v. tr.* impellir; comprimir (impulsivo). (Do lat. *urgere*).

Urgueira [ur-ghei-ra], *s. f.* (Beira) o mesmo que *urze*. (Do r. *urzeira*).

* **Urguella** [ur-ghé-la], *s. f.* (Minho) urze da serra.

Uricana [u-ri-ká-na], *s. f.* especie de palmeira.

Uricemia [u-ri-sse-mi-a], *s. f.* estado morbido, causado por excesso de ácido urico na urina. (De *urico* e gr. *haima*). [cemia.]

* **Uricemico** [u-ri-ssé-mi-ku], *adj.* relativo á uricemia.

Urida [u-ri-dá], *s. f.* planta indiana (*ph. max*). (Do cancani).

Urina [u-ri-na], *s. f.* liquido segregado pelos rins, donde corre para a bexiga. (Do lat. *urina*).

Urinação [u-ri-na-ssão], *s. f.* acto ou effeito de urinar. (De *urinar*).

Urinar [u-ri-nár], *v. intr.* expellir urina pela via natural; —, *v. tr.* expellir com urina; sujar com urina; —, *v. pr.* (fam.) ter incontinencia de urina. (De *urina*).

Urinario [u-ri-ná-ri-u], *adj.* relativo á urina. (Do lat. *urina*).

Urinifero [u-ri-ni-fe-ru], *adj.* que contém urina ou que a conduz. (Do lat. *urina* e *ferre*).

Uriniparo [u-ri-ni-pa-ru], *adj.* que produz urina. (Do lat. *urina* e *parere*).

Urinol [u-ri-nól], *s. m.* logar preparado para n'elle se urinar; vaso; mictorio. (De *urina*).

Urinoso [u-ri-nò-zu], *adj.* o mesmo que *urinario*. (De *urina*). [que arceira.]

Uruanduba [u-ri-un-dú-ba], *s. f.* (Bras.) o mesmo

* **Urja-manta** [úr-ja-man-ta], *s. f.* certo peixe da ilha da Madeira.

Urna [úr-na], *s. f.* vaso em que se recolhem os votos, n'um acto eleitoral, etc.; (bot.) especie de capsula; (burl.) chapéu alto. (Do lat. *urna*).

Urnario [ur-ná-ri-u], *adj.* relativo a urna; —, *s. m.* (bot.) receptaculo de alguns fungos e musgos. (Do lat. *urnarium*). [urus.]

Uro [ú-ru], *s. m.* especie de boi selvagem. (Do lat. *uro*).

Uro [u-ró], *s. m.* arvore da Índia portugueza.

Uro¹ . . . [ú-ru], *pref.* (designativo de urina). (Do gr. *ouron*).

Uro² . . . *pref.* (designativo de cauda). (Do gr. *oura*).

Urobenzoico [u-rò-ben-zói-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido que existe na urina dos herbivoros. (De *uro*¹ e *benzoico*).

Urobranchio [u-rò-bran-ki-u], *adj.* que tem as branchias proximo da cauda. (De *uro*¹ e *branchias*).

Urocele [u-rò-sse-le], *s. m.* (med.) infiltração da urina no escrôto. (Do gr. *ouron* e *kelê*).

Urocrisia [u-rò-kri-zí-a], *s. f.* (med.) diagnostico feito pelo exame das urinas. (Do gr. *ouron* e *crisis*).

Urocritico [u-rò-kri-ti-ku], *adj.* relativo á urocrisia.

Urocyanina [u-rò-ssi-a-ní-na], *s. f.* principio immediato da urina. (Do gr. *ouron* e *kyon*).

Urocystite [u-rò-ssis-ti-te], *s. f.* (med.) inflammação da bexiga. (Do gr. *ouron* e *kystis*).

Urodêlo [u-rò-dê-lu], *adj.* (zool.) que tem cauda muito visivel; —, *s. m.* batracio que perde as branchias e conserva a cauda em quanto existe; —, *pl.* ordem de batracios a que pertence a salamandra. (Do gr. *oura* e *delos*). [contra o reumatismo.]

* **Urodonal** [u-rò-du-nál], *s. m.* certo medicamento

Urodyalise [u-rò-di-dí-ze], *s. f.* (med.) supressão da urina. [(Do gr. *ouron* e *odynê*).]

Urodynia [u-rò-di-ní-a], *s. f.* dôr quando se urina.

Urohyal [u-rò-i-díl], *s. m.* (anat.) peça situada atrás do entohyal. (De *uro*¹ e *hyal*).

Urologia [u-rò-lu-ji-a], *s. f.* tratado ácêrca da urina, suas alterações morbidas, etc. (Do gr. *ouron* e *logos*). [(De *urologia*).]

Urologico [u-rò-ló-ji-ku], *adj.* relativo á urologia.

Uropodas [u-rò-pu-das], *s. m. pl.* familia de aves palmipedes que parece andarem sobre a cauda. (Do gr. *oura* e *pousis*). [(Do gr. *ouron* e *poiesis*).]

Uropoese [u-ru-pu-é-ze], *s. f.* produção da urina.

Uropoetico [u-ru-pó-é-ti-ku], *adj.* relativo á uropoese; que a favorece. (De *uropoese*).

Uropteros [u-ró-pte-rus], *s. m. pl.* (zool.) família de crustáceos amphipodos. (Do gr. *oura* e *pteron*).

Uropygial [u-ru-pi-ji-ál], *adj.* relativo ao uropygio.

Uropygio [u-ru-pi-ji-u], *s. m.* saliência triangular sobre as vértebras inferiores das aves e da qual nascem as penas da cauda; (pop.) sobreco; mitra. (Do gr. *oura* e *pygè*).

Urorrheia [u-rò-rré-i-a], *s. f.* (med.) fluxo abundante da urina; diabete. [Alguns escrevem impropriamente *urorrhagia*.] (Do gr. *ouros* e *rhein*).

Uroscopia [u-ròs-ku-pí-a], *s. f.* exame das urinas. (Do gr. *ouros* e *skopein*).

Uroscopico [u-ròs-kò-pi-ku], *adj.* relativo à uroscopia.

Urose [u-rò-ze], *s. f.* (med.) doença nas vias urinárias. (Do gr. *ouros*).

Uroxauthina [u-rò-xan-ti-na], *s. f.* (chim.) matéria corante, amarela, da urina. (Do gr. *ouros* e *xanthos*).

Urraca [u-rrá-ka], *s. f.* (naut.) aparelho das velas do estái, entre os mastros; (pop.) o mesmo que *péga*. (De *Urraka* n. p.).

Urrar [u-rrar], *v. intr.* dar urros; rugir; —, *v. tr.* proferir, à maneira de urros. (Do it. *urlare*).

Urro [ú-rru], *s. m.* voz forte de algumas feras; ruído; herro. (De *urrar*).

Urso [úr-ssa], *s. f.* femêa do urso; — maior, — menor, constellações boreaes. (Do lat. *ursa*).

Ursideos [ur-ssi-di-ns], *s. m. pl.* família de mamíferos a que pertence o urso. (De *urso* e gr. *eidós*).

Ursino [ur-ssi-nu], *adj.* relativo ao urso. (Do lat. *ursinus*).

Urso [úr-ssu], *s. m.* genero de animaes carnívoros; (fig.) homem brusco e pouco tratavel; homem feio; (gir. scol.) estudante premiado ou distinto; (Bahia) mandatario de assassinos. (Do lat. *ursus*).

Ursulinas [ur-ssu-lí-nas], *s. f. pl.* freiras da ordem de S. Agostinho. (De *Ursula*).

Urticação [ur-ti-ka-ssão], *s. f.* flagellação da pelle, para a excitar. (Do lat. *urtica*).

Urticaceas [ur-ti-ká-ssi-as], *s. f.* família de plantas que têm por typo a urtiga. (Do lat. *urtica*).

Urticante [ur-ti-kan-te], *adj.* que produz sensação maloga à da picada das urtigas. (Do lat. *urtican*).

Urticaria [ur-ti-ká-ri-a], *s. f.* (med.) inflammação que produz um prurido semelhante ao da urtiga sobre a pelle. (Do lat. *urtica*).

Urticifoliado [ur-ti-ssi-fu-lí-a-du], *adj.* (bot.) que tem folhas parecidas ás da urtiga. (Do lat. *urtica* e *folium*).

Urtiga [ur-ti-gha], *s. f.* genero de plantas bravas, eriçadas de pêlos, cuja picada produz na pelle um ardor especial; peixe dos Açores; — branca, — da China, — de cipó, — de espinho, etc., nomes de varias plantas; —, do mar, a alforreca e outros scalephos. (Do lat. *urtican*).

Urtigão [ur-ti-ghão], *s. m.* especie de urtiga (*u. dioica*).

Urtigar [ur-ti-ghár], *v. tr.* picar ou flagellar com urtigas. (De *urtiga*).

Uru [u-rú], *s. m.* ave gallinacea do Brasil. (Do tupi).

Uru, *s. m.* cesto em que os indigenas do Brasil guardam tabaco, anzoes, etc.

Urubá [u-ru-bá], *s. m.* planta amarantacea do Brasil.

Urubu [u-ru-bú], *s. m.* pequeno ahute da America; nome de outras aves de rapina; (Bras. fig.) usurario; financeiro que enriquece illicitamente; especie de mandioca; (Bras.) arvore silvestre, de que se extrai uma tinta roxa; (Bras.) serviçal que acompanha os enterros; gato-piugado. [do Brasil.]

Urubu-caá [u-ru-bú-ka-á], *s. m.* planta aristolochia.

Urubu-rei [u-ru-bú-rréi], *s. m.* (Bras.) especie de ave muito grande e formosa.

Urucari [u-ru-ka-rí], *s. m.* especie de palmeira do Brasil; fruto d'essa arvore; carço de esse fruto, que se queima para certas applicações.

Urucatu [u-ru-ka-tú], *s. m.* planta amaryllidea do Brasil. [que urucungo.]

Urucougo [u-ru-kon-ghn], *s. m.* (Bras.) o mesmo

Urucu [u-ru-kú], *s. m.* (Bras.) substancia tinctorial do urucueiro; urucueiro [do Brasil.]

Urucu [u-ru-ssú], *s. m.* grande abelha avermelhada.

Urucua [u-ru-ku-á-na], *s. f.* arvore euphorbiacea do Brasil.

Urucuca [u-ru-ssú-ka], *s. f.* (Bras.) arvore silvestre.

Urucueiro [u-ru-ku-éi-ru], *s. m.* (Bras.) arhusto, cuja semente tem o nome de urucu. (De *urucu*).

Urucui [u-ru-ssu-í], *s. m.* (Bras.) pequena abelha amarela. (Dem. de *urucu*).

Urucungo [u-ru-kun-ghu], *s. m.* (Bras.) grosseiro instrumento musico, usado pelos negros.

Urucurana [u-ru-ku-rá-na], *s. f.* (Bras.) arvore do Brasil, boa para construcções.

Urucuri [u-ru-kn-rí], *s. m.* o mesmo que *urucari*.

Urucuuba [u-ru-ku-ú-ha], *s. f.* o mesmo que *urucueiro*. [urucueiro.]

Urucuzero [u-ru-ku-zei-ru], *s. m.* o mesmo que *Urniauara* [u-ru-i-a-u-á-ra], *s. f.* (Bras.) especie de onça. [meira.]

Urumbamba [u-run-ban-ha], *s. f.* especie de palmeira.

Urumbaba [u-run-be-ha], *s. f.* o mesmo que *cumbeba*.

Urumutum [u-ru-mu-tun], *s. m.* (Bras.) ave gallinacea da America. (Pal. tupi).

Urupema [u-ru-pé-ma], *s. f.* (Bras.) especie de joeira de palha de canua.

Ururan [u-ru-ran], *s. m.* (Bras.) especie de lagarto. (Do tupi *ururá*).

Ururi [u-ru-rí], *s. m.* fruto silvestre do Brasil.

Urus [ú-rus], *s. m.* o mesmo que *uro* ou *urochs*.

Urussacanga [u-ru-ssa-kan-gha], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *aturá*. [rapina. (Pal. tupi).]

Urutau [u-ru-táu], *s. m.* (Bras.) ave nocturna de Urutu.

Urutu [u-ru-tú], *s. m.* (Bras.) especie de cobra venenosa. [mato baixo. (De *urze*).]

Urzal [ur-zál], *s. m.* terreno cuide crescem urzes;

Urze [úr-ze], *s. f.* planta ericinia; queiró, torga, especie de uva do Doiro; arvore dos Açores; — das vinhoiras, planta ericacia (*er. scoparia*). (Do lat. *ulex*).

Urzeira [ur-zéi-ra], *s. f.* o mesmo que *urzal*. (De *urze*). [rial. (Do it. *oricello*).]

Urzella [ur-zé-la], *s. f.* especie de lichen tincto-

Urzellina [ur-ze-lí-na], *s. f.* (Açores) terreno semeado de urzella. (De *urzella*).

Urzibella [ur-zi-bé-lha], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *changurço*.

Usado [u-zá-du], *adj.* que se traz ou está em uso; gasto, deteriorado. (De *usar*).

Usagre [u-zá-ghre], *s. f.* erupção cutanea, acompanhada de crostas amareladas.

Usai-d'ella [u-zái-dé-la], *s. f.* (Açores) planta, chamada tambem *erva-formiguetra*.

Usança [u-zan-ssá], *s. f.* costumeira; uso; costume velho. (De *usar*).

Usar [u-zár], *v. tr.* ter por costume; praticar; trazer vestido; trajar; cotiar; —, *v. intr.* ter por habito, servir-se. (De *uso*). [(De *usar*).]

Usavel [u-zá-vel], *adj.* usual; que se póde usar.

uscó [ús-ku], *suf.* (designativo de diminuição ou de preciação). [coisa. (Do r. *usar*).]

Uselro [u-zéi-ru], *adj.* que costuma fazer certa

Usmeira [us-méi-ra], *adj. f.* (Trás-M.) mulher que é useira em qualquer coisa.

Usnea [ús-ni-a], *s. f.* genero de lichens tinctoriaes; pennagem. (Do ar. *ashnah*).

Uso [ú-zu], *s. m.* acto ou efeito de usar; applicação; serviço; cotio; moda; usança; prática. (Do lat. *usus*).

Usufructo [u-zu-frú-tu], *s. m.* o mesmo que *usufructo*.

Ussa [ú-ssa], *s. f.* planta africana, ornamental.

Ussu [ú-ssú], *adj.* o mesmo que *guassu* ou *gouçu*.

Ussubi [u-ssu-bi], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé.

Ustão [us-tão], *s. f.* acto ou efeito de queimar; combustão; calcinação. (Do lst. *ustio*).

Uste [ús-te], *s. m.* us. na loc. prov. pop. quem quer

uste, que lhe custe, *quism* quizar conseguir alguma coisa, trabalhe para isso. [(Do lat. *ustorius*).]

Ustorio [us-tó-ri-u], *adj.* que queima ou calcina. [(lat. *ustorius*).]

Ustulação [us-tu-la-ssão], *s. f.* acto ou efeito de ustular. (Do lat. *ustulatio*).

Ustulado [us-tu-lá-du], *adj.* queimado ligeiramente. (De *ustular*). [(lat. *ustulare*).]

Ustular [us-tu-lár], *v. tr.* queimar levemente. (Do

Usual [u-zu-dl], *adj.* que se usa; frequente; habitual. (Do lat. *usualis*).

Usualmente [u-zu-ál-men-te], *adv.* de modo usual; vulgarmente. (De *usual*).

Usuário [u-zu-á-ri-u], *adj.* e *s.* o que possui por direito costumeiro; que serve para nosso uso. (Do lat. *usuarius*).

Usucapião [u-zu-ka-pi-ão], *s. m.* (jur.) posse pacífica de alguma coisa durante certo tempo; especie de prescrição. (Do lat. *usucapio*).

Usucapiante [u-zu-ka-pi-en-ta], *s. m.* e *adj.* o que usucapia. (Do lat. *usucapiens*).

Usucapir [u-zu-ka-pir], *v. tr.* (jur.) aquirir pelo usucapião. (Do lat. *usucapere*).

Usucapto [u-zu-ká-ptu], *part. irr.* de *usucapir*; fruido por usucapião. (Do lat. *usucaptus*).

Usufructo [u-zu-frú-tu], *s. m.* acto ou efeito de usufruir; o que se usufrue; fruição; direito proveniente do uso; góso; disfructe. (Do lat. *usufructus*).

Usufructuar [u-zu-fru-tu-ár], *v. tr.* o mesmo que usufruir. (Do lat. *usufructus*);

Usufructuario [u-zu-fru-tu-á-ri-u], *adj.* relativo ao usufructo; —, *s. m.* aquelle que usufrue. (Do lat. *usufructuarius*). [gosar de. (Do lat. *usus* e *frui*).]

Usufruir [u-zu-fru-ír], *v. tr.* ter o usufructo de;]

Usufruto [u-zu-frú-tu], *s. m.* (s. der.) o mesmo ou melhor que *usufructo* (e der.).

Usura [u-zú-ra], *s. f.* juro de um capital; juro do dinheiro de emprestimo; contrato de emprestimo com pagamento de juros; (pop.) juro excessivo. (Do lat. *usura*). [usura ou onzena. (De *usurario*).]

Usurariamente [u-zu-rá-ri-a-men-te], *adv.* com

Usurario [u-zu-rá-ri-u], *adj.* e *s. m.* que empresta com juros excessivos; que tem o caracter de onzena; (pop.) agiota. (Do lat. *usurarius*).

Usureiro [u-zu-réi-ru], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *usurario*. (De *usura*).

Usurpação [u-zur-pa-ssão], *s. f.* acto ou efeito de usurpar; posse de coisa usurpada. (Do lat. *usurpatio*).

Usurpador [u-zur-pa-dór], *s. m.* e *adj.* o que usurpa; intruso. (Do lat. *usurpator*).

Usurpar [u-zur-pár], *v. tr.* apoderar-se violentamente de; obter, sem direito: apoderar-se da (autoridade soberana). (Do lat. *usurpare*).

Utár [u-tár], *v. tr.* o mesmo que *outar*.

Utata [u-tá-tá], *s. f.* arvore de Caconda.

Utena [u-té-na], *s. f.* passaro dentirostro da Africa.

Utensilio [u-ten-ssi-li-u], *s. m.* instrumento de trabalho, de que se serve o artista, o industrial, etc. (Do lat. *hypoth. utensilium*).

Utente [u-ten-té], *adj.* que usa. (Do lat. *utens*).

Uteralgia [u-te-rál-ji-a], *s. f.* dor no utero. (De *utero* e gr. *algos*). [ralgia. (De *uteralgia*).]

Uteralgico [u-te-rál-ji-ku], *adj.* relativo á ute-

Uteremia [u-te-re-mi-a], *s. f.* congestão sanguinea do utero. (Ds *utero* e gr. *haima*).

Uterino [u-te-ri-nu], *adj.* relativo ao utero; que provém da mesma mãe. (Do lat. *uterinus*).

Útero [ú-te-ru], *s. m.* órgão musculo em que se gera o feto dos mamíferos; madre. (Do lat. *uterus*).

Uteróceps [u-te-ró-ssé-pes], *s. m.* (cir.) instrumento para apprehender os labios do utero. (Do lat. *uterus* e *capere*). [nymphomania. (Ds *utero* e *mania*).]

Uteromania [u-te-ró-ma-ni-a], *s. f.* o mesmo que]

Uterorragia ou **uterorrhagia** [u-te-ró-rra-ji-a], *s. f.* o mesmo que *metrorrhagia*. (Ds *utero* e gr. *regnumi*).

Uterorrhagico [u-te-ró-rrá-ji-ku], *adj.* relativo á uterorrhagia.

Uteroscopia [u-te-rós-ku-pi-a], *s. f.* observação do utero com instrumentos proprios. (De *utero* e gr. *skopein*). [do utero. (De *uterotomo*).]

Uterotomia [u-te-ró-tu-mi-a], *s. f.* incisão do collo]

Uterotomico [u-te-ró-tó-mi-ku], *adj.* relativo á uterotomia.

Uterotomo [u-te-ró-tu-nu], *s. m.* instrumentó com que se pratica a uterotomia. (De *utero* e gr. *tomé*).

Útil [ú-til], *adj.* que tem algum uso; que serve para alguma pessoa ou coisa; vantajoso; válido; determinado por lei; —, *s. m.* utilidade. (Do lat. *utilis*).

Utilidade [u-ti-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é util; vantagem; serventia; lucro; prestimo; actor ou atriz que desempenha bem um papel de sonennoes importancia. (Do lat. *utilitas*).

Utilitariamente [u-ti-li-tá-ri-a-men-te], *adv.* ds modo utilitario; com feição pratica; por interesse. (De *utilitario*).

Utilitario [u-ti-li-tá-ri-u], *adj.* relativo á utilidade; —, *s. m.* o que considera o interesse ou a utilidade como o movel das acções moraes; pratico. (Do lat. *utilitas*). [utilitarios. (De *utilitario*).]

Utilitarismo [u-ti-li-tá-ris-mu], *s. m.* systema dos]

Utilização [u-ti-li-za-ssão], *s. f.* acto ou efeito de utilizar. (De *utilizar*).

Utilizar [u-ti-li-zár], *v. tr.* tornar util; empregar com vantagem; aproveitar; —, *v. intr.* e *pr.* tirar proveito; servir-se. (De *util*).

Utilizavel [u-ti-li-zá-vel], *adj.* que se póde utilizar. (De *utilizar*).

Útilmente [ú-til-men-te], *adv.* de modo util; com interesse ou vantagem. (De *util*).

Utopia [u-tu-pi-a], *s. f.* paiz em que tudo está organizado de uma forma superior; (fig.) concepção impossivel de realizar-se; phantasia. (Do gr. *ou* e *topos*).

Útopico [u-tó-pi-ku], *adj.* relativo á utopia; phantastico. (De *utopia*).

Utopista [u-tu-pis-ta], *adj.* o mesmo que *utopico*; —, *s. m.* e *f.* pessoa que defende utopias. (De *utopia*).

Útota [u-tó-tá], *s. f.* arvore africana, de tronco tortuoso e folhas sempre verdes.

Utriclar [u-tri-ku-lár], *adj.* semelhante a um utriculo. (De *utriculo*).

Utriculariaceas [u-tri-ku-la-ri-á-ssi-ss], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o genero *utricularia* e outros. (De *utricularia*).

Utriculariadas [u-tri-ku-la-ri-á-das], *s. f. pl.* o mesmo que *utriculariaceas*.

Utriculariforme [u-tri-ku-la-ri-fór-me], *adj.* o mesmo que *utricular*. (De *utriculo* e *forma*).

Utricularineas [u-tri-ku-la-ri-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *utriculariaceas*.

Utriculo [u-tri-ku-lu], *s. m.* pequeno sacco: (bot.) cada uma das cellulas, nos vegetaes; cavidade dos órgãos pollinicos. (Do lat. *utriculus*).

Utriculoso [u-tri-ku-ló-zu], *adj.* que têm utriculos. (De *utriculo*).

Útriforme [u-tri-fór-me], *adj.* que tem a forma ds odre. (Do lat. *uter* e *forma*).

Utuaaba [u-tu-á-ba], *s. f.* planta mellifera do Brasil.

Utuaapoca [u-tu-a-pó-ka], *s. f.* planta mellifera do Brasil.

Utuaüba [u-tu-a-ü-ba], *s. f.* o mesmo que *utuaba*.

Ussango [u-u-ssan-ghu], *s. m.* arvore de Angola.

Uva [ú-va], *s. f.* fruto da videira; cada um dos bagos que forma o cacho; frutos das vinhas; nome de varias plantas, taes como: — *aia*; — *crespa*; — *de cão*; — *de gallo*; — *de cheiro*; — *de obó*; — *do inferno*; — *espin*; — *corda*; — *do mato*, etc. (Do lat. *uva*).

Uvaça [u-vá-ssa], *s. f.* grande porção de uvas. (De *uva*).

Uvacupari [u-va-ku-pa-ri], *s. m.* (Bras.) arvore fructifera dos sertões. [(De *uva*).]

Uvada [u-vá-da], *s. f.* conserva ou doce de uvas.

Uvaia [u-vá-i-a], *s. f.* (Bras.) fruto da uvaieira. Pal. tupi]. [Brasil].

Uvaieira [u-va-i-éi-ra], *s. f.* planta myrtacea do

Uval [u-vál], *adj.* relativo á uva; —, *s. m.* (pop.) tumores hemorrhoidaes. (De *uva*).

Uvalha [u-vá-lha], *s. f.* certa planta myrtacea. (Do *r. uva*). [lha. (De *uvalha*).

Uvalheira [u-va-lhéi-ra], *s. f.* o mesmo que *uvalha*.

Uvapiritica [u-va-pi-ri-ti-ka], *s. f.* (Bras.) planta semelhaute ao moragueiro.

Uvaria [u-vá-ri-a], *s. f.* planta e genero de plantas febrifugas. (De *uva*).

Uvea [ú-vi-a], *s. f.* (anat.) face posterior da iris; conjunto das partes do olho, representadas pela choiroide, pela iris e pelos processos ciliares. (Do lat. *uva*).

Uveira [u-veí-ra], *s. f.* arvore a que se prendem os braços da videira; tutor. (De *uva*). [uvea.]

Uveite [u-ve-i-te], *s. f.* inflamação da uvea. (De [uvea].)

Uvico [ú-vi-ku], *adj.* o mesmo que *tartarico*. (De *uva*).

Uvido [ú-vi-du], *adj.* (p. us.) o mesmo que *humido*. (Do lat. *uidus*).

Uvifero [u-vi-fe-ru], *adj.* que dá fruto semelhaute a um bago de uva. (Do lat. *uvifer*).

Uviforme [u-vi-fór-me], *adj.* semelhaute a um bago de uva. (Do lat. *uva* e *forma*).

Uvula [ú-vu-la], *s. f.* (anat.) saliencia conica, ua

parte posterior do véu palatino, chamado pelo vulgo *campainha*. (Do lat. *uvula*).

Uvular [u-vu-lár], *adj.* relativo á uvula. (De *uvula*).

Uvulario [u-vu-lá-ri-u], *adj.* o mesmo que *uvular*.

Uvuliforme [u-vu-li-fór-me], *adj.* semelhaute á uvula. (De *uvula* e *forma*).

Uvulite [u-vu-li-te], *s. f.* (med.) inflamação da uvula. (De *uvula*).

Uxi [u-xi], *s. m.* grande arvore rosacea; nome de varios frutos silvestres do Brasil.

Uxirana-da-varzea [u-xi-rá-ua-da-vár-zi-a], *s. f.* (Bras. do N.) arvore de boa madeira para construcções.

Uxoriano [u-kssu-ri-á-nu], *adj.* relativo á esposa. (Do lat. *uxor*). [sua esposa. (De *uxoricídio*).

Uxorícida [u-kssu-ri-ssi-da], *s. m.* o que assassinou [sua esposa. (De *uxoricídio*).

Uxorícídio [u-kssu-ri-ssi-di-u], *s. m.* assassinio de uma mulher, commettido por seu marido. (Do lat. *uxor* e *caedere*).

Uyara ou **uiara** [u-i-á-ra], *s. f.* (Bras. do N.) mulher imagiaria que reside no fuudo dos rios e que assuta de noite os viajantes; mãe-de-agua. (Pal. tupi).

Uzifur [u-zi-fur], *s. m.* vermelhão, feito de enxofre e mercurio; cinabrio.

Uzifuro [u-zi-fu-ru], *s. m.* o mesmo que *uzifur*.

V

V [vé], *s. m.* vigesima segunda letra do alphabeto portuguez; abreviatura de *vosso*, *vossa* e *você*.

V. A. (Abreviatura de *vossa altéza*).

Vaca [vá-ka], *s. f.* (e der.) o mesmo que *vacca* (e der.).

Vaca, *s. f.* (Bras.) arvore silvestre, cuja madeira serve para remos. [cancia. (Do lat. *vacatio*).

Vacação [va-ka-ssão], *s. f.* descauso; férias; va-

Vacancia [va-kan-ssi-a], *s. f.* estado do que se acha vago; tempo em que se acha vago (cargo, etc.); vagatura. (Do lat. *vacantia*). [vacans.]

Vacante [va-kan-te], *adj.* que está vago. (Do lat. [vacans].)

Vacão [va-kão], *s. m.* o mesmo que *vaccão*. (De *vacca*).

Vacar [va-kár], *v. intr.* estar vago; estar em férias ou ocioso. (Do lat. *vacare*).

Vacatura [va-ka-tú-ra], *s. f.* o mesmo que *vagatura*. (De *vacar*).

Vacca [vá-ka], *s. f.* femea do boi; carne de gado vaccum; (fam.) parada ao jógo em nome de dois ou mais parceiros; (typ.) correia ou corda grossa que faz mover o carro do prélo. (Do lat. *vacca*).

Vaccada [va-ká-da], *s. f.* manada de vaccas; corrida de vaccas. (De *vacca*).

Vacca-fria [vá-ka-fri-a], *s. f.* us. na loc. fam. *voltar ou tornar á —*, repisar o assumpto de que se falou.

Vacca-loira [vá-ka-ló-i-ra], *s. f.* insecto coleoptero, chamado tambem *abadejo*. [rustico. (De *vacca*).

Vaccão [va-kão], *s. m.* (Fundão) mandriço; labrego; [rustico. (De *vacca*).

Vaccaria [va-ka-ri-a], *s. f.* vaccada; gado vaccum; curral de vaccas; casa onde se recolhem vaccas e se lhes vende o leite. (Do b.-lat. *vaccaria*).

Vaccaril [va-ka-ri-l], *adj.* relativo a vacca; vaccum; vaccarino. (De *vacca*).

Vaccarino [va-ka-ri-nu], *adj.* (Alg.) relativo a vacca; vaccum. (De *vacca*).

Vaccarrona [va-ka-rró-ua], *s. f.* (Trás-M.) mulher vagarosa e desleixada. (De *vacca*).

Vaccina [va-ssi-na], *s. f.* doença eruptiva e propria das vaccas; humor especial, extrahido das pustulas causadas por essa doença e que preserva da variola (quando inoculada); inoculação de um virus. (Do lat. *vaccina*).

Vaccinação [va-ssi-na-ssão], *s. f.* operação de vaccinar. (De *vaccinar*).

Vaccinado [va-ssi-ná-du], *adj.* e *s. m.* diz-se de pessoa em que se praticou a vaccinação. (De *vaccinar*).

Vaccinador [va-ssi-na-dór], *s. m.* e *adj.* o que vaccina; —, *s. lanceta* para vaccinação. (De *vaccinar*).

Vaccinal [va-ssi-nál], *adj.* o mesmo que *vaccinico*. (De *vaccina*).

Vaccinar [va-ssi-nár], *v. tr.* inocular a vaccina em; inocular o virus de doença contagiosa em; — *se, v. pr.* soffrer a inoculação da vaccina. (De *vaccina*).

Vaccinico [va-ssi-ni-ku], *adj.* relativo a vaccina. (De *vaccina*).

Vaccinogenia [va-ssi-nu-je-ni-a], *s. f.* (neol.) producção de vaccina. (Do lat. *vaccina* e *gerere*).

Vaccinogenico [va-ssi-nu-jé-ni-ku], *adj.* relativo a vaccinação; proprio para vaccinar. (De *vaccinogenia*).

Vaccum [va-kún], *adj.* relativo a vacca, bois, novilhos, etc. (De *vacca*).

Vacillação [va-ssi-la-ssão], *s. f.* acto de vacillar; oscillação; hesitação. (Do lat. *vacillatio*).

Vacillante [va-ssi-lan-te], *adj.* que vacilla; oscillante; hesitante; trémulo. (Do lat. *vacillans*).

Vacillar [va-ssi-lár], *v. intr.* não estar firme; oscillar; tremer; cambalear; hesitar. (Do lat. *vacillare*).

Vacillatorio [va-ssi-la-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *vacillante*; que produz vacillação. (De *vacillar*).

Vacuidade [va-ku-i-dá-de], *s. f.* estado de vazio ou vacuo; ausencia; (fig.) infatuação. (Do lat. *vacuitas*).

Vacuo [vá-ku-u], *adj.* que não contém nada; vazio; —, *s. m.* espaço vazio; espaço entre os corpos celestes. (Do lat. *vacuus*).

Vadeação [va-de-a-ssão], *s. f.* acto on efeito de vadear. (De *vadear*).

Vadear [va-de-ár], *v. intr.* passar a vau. (Do lat. *vadare*). [(De *vadear*).

Vadeavel [va-de-á-vel], *adj.* que se póde vadear.]

† **Vade-mécum** [vá-dê-mé-kun], *s. m.* pasta ou carteira com apoutamentos, papel, etc. (Pal. lat.).

Vadeoso [va-de-ó-zu], *adj.* o mesmo que *vadoso*.

† **Vade-retro** [vá-dê-rrê-tró], *loc. adv.* arreda-tel retira-tel (Pal. lat.). [diagem. (De *vadiar*).

Vadiação [vá-di-a-ssão], *s. f.* acto de vadiar; va-

Vadiação¹, *s. f.* vida de vadio; vadiice. (De *vadiar*).

Vadiagem [vá-di-á-je], *s. f.* vadiação. (De *vadio*).

Vadiamente [vá-di-a-men-te], *adv.* á maneira de vadio. (De *vadio*).

Vadiar [vá-di-ár], *v. intr.* andar ao acaso sem fazer nada; mandriar; passar vida ociosa. (De *vadio*).

Vadiice [vá-di-í-sse], *s. f.* o mesmo que *vadiagem*. (De *vadio*).

Vadio [vá-di-u], *s. m. e adj.* o que não tem occupa-

ção; vagabundo; tunante; * (Turcifal) o mesmo que **baládio**; (Cabo Verde) * trabalhador do campo. (Talvez do cast. *baladi*).

Vadoso [va-dô-zu], *adj.* em que ha vau; que tem bancos de areia. (Do lat. *vadus*).

Vadroil [va-dru-íl], *s. m.* vassoira de trapos, com que se lavam embarcações.

Vae-sen [vá-i-ssen], *s. m.* um dos jogos estabelecidos em Macau.

Vaga¹ [vá-gha], *s. f.* onda grande; (fig.) multidão que se espalha. (Do ant. alt. al. *vāg*).

Vaga², *s. f.* vagatura; falta; ocio. (De *vagar*¹).

Vagabundagem [va-gha-bun-dá-je], *s. f.* vida de vagabundo; vagabundos. (De *vagabundo*).

Vagabundear [va-gha-bun-di-ár], *v. intr.* vadiar; andar errante; peregrinar. (De *vagabundo*).

Vagabundo [va-gha-bun-du], *adj.* que vagabundeia; errante; nomada; —, *s. m.* vadio. (Do lat. *vagabundus*).

Vagação [va-gha-ssão], *s. f.* o mesmo que *vaga*². (De *vagar*¹).

Vágado [vá-gha-du], *s. m.* vertigem; desmaio; deliquio. (Do ant. alt. al. *wagida*).

Vagalhão [va-gha-lhão], *s. m.* vaga grossa. (De *vaga*¹).

Vagalume [vá-gha-lú-me], *s. m.* o mesmo que *pyrilampo*. (De *vago*¹ e *lume*);

Vagamente [vá-gha-men-te], *adv.* de modo vago ou indeterminado. (De *vago*).

Vagamundear [va-gha-mun-di-ár], *v. intr.* o mesmo que *vagabundear*.

Vagamundo [va-gha-mún-du], *adj. e s.* (e der.) o mesmo que *vagabundo*, etc.

Vagancia [va-ghan-ssi-a], *s. f.* o mesmo que *vacancia*. (De *vagar*¹). [errante. (De *vagar*¹).

Vagante¹ [va-ghan-te], *adj.* que vagueia; que anda

Vagante², *adj.* que está vago; —, *f.* o mesmo que *vaga* ou *vagatura*. (Do lat. *vacans*).

Vaganti [va-ghan-ti], *s. m.* especie de tigre da India.

Vagão [vá-ghão], *s. m.* carruagem (nos comboys ferro-viarios). (Do cast. *wagon*).

Vagar¹ [va-ghár], *v. intr.* estar vago ou vazio; estar desoccupado; faltar; —, *s. m.* descanso; ocio; oportunidade; demora; de —, (loc. adv.) lentamente; sem pressa. (Do lat. *vacare*).

Vagar², *v. intr.* andar ao acaso; vaguear; (fig.) propajar-se; boiar. (Do lat. *vagari*).

Vagarosa [va-gha-ró-za], *s. f.* (gir.) carcere; prisão. (fem. de *vagaroso*).

Vagarosamente [va-gha-ró-za-men-te], *adv.* demodo vagaroso; sem ruido. (De *vagaroso*).

Vagaroso [va-gha-ró-zu], *adj.* em que ha vagar; lento; pausado; tardo; que não tem pressa; indeciso; froixo. (De *vagar*¹).

Vaga-vaga-de-obó [vá-gha-vá-gha-de-ó-bó], *s. f.* planta medicinal da ilha de S. Thomé.

Vage [vá-je], *s. f.* (pop.) o mesmo que *vagem*.

Vagem [vá-je], *s. f.* involucro das sementes ou

grãos das leguminosas; feijão verde. (Do b.-lat. *vagnella*).

Vagido [va-ji-du], *s. m.* choro de criancinha recém-nascida; (fig.) gemido. (Do lat. *vagitus*).

Vagina [va-ji-na], *s. f.* (anat.) canal que conduz á madre; (bot.) produção membranosa que cerca a base peduncular dos musgos. (Do lat. *vagina*).

Vaginal [va-ji-nál], *adj.* relativo á vagina; vaginiforme. (De *vagina*).

Vaginante [va-ji-nan-te], *adj.* (zool.) diz-se das asas superiores de alguns insectos. (De *vagina*).

Vaginella [va-ji-né-la], *s. f.* (bot.) pequena bainha. (Do b.-lat. *vagnella*).

Vaginiforme [va-ji-ni-fór-me], *adj.* que tem fórma de vagina; (bot.) que tem fórma de bainha. (De *vagina* e *forma*). [gina. (De *vagina*).

Vaginismo [va-ji-nis-mu], *s. m.* espasmo da va-

Vaginite [va-ji-ni-te], *s. f.* inflammação na vagina. (De *vagina*).

Vaginula [va-ji-nu-la], *s. f.* bainha pequena; corolla tubulosa. (Do lat. *vaginula*).

Vaginulado [va-ji-nu-lá-du], *adj.* que tem vaginula. (De *vaginula*).

Vagir [va-jír], *v. intr.* dar vagidos; gemer; lamentar-se. (Do lat. *vagire*).

Vagneriano ou **wagneriano** [vá-ghne-ri-á-nu], *adj.* relativo á influencia musical de Wagner. (De *Wagner* n. p.).

Vagnerismo ou **wagnerismo** [vá-ghne-ris-mu], *s. m.* systema musical de Wagner. (De *Wagner* n. p.).

Vago¹ [vá-ghu], *adj.* que vagueia; voivel; incerto; indeterminado; indeciso; —, *s. m.* o que é indefinido; confusão. (Do lat. *vagus*).

Vago², *adj.* que não está preenchido; desoccupado; deshabitado; que não pertence a alguém. (Do lat. *vacuus*).

Vagoneiro [vá-ghu-nêi-ru], *s. m.* (pop.) conductor de vagão. (De *vagão*).

Vagonete [vá-ghu-né-te], *s. m.* vagão pequeno.]

Vagrucó [va-ghrú-ku], *s. m.* arvoreta da India portuguesa.

Vagueação [va-ghi-a-ssão], *s. f.* acto ou efeito de vaguear; vadiagem; ociosidade. (De *vaguear*).

Vaguear¹ [va-ghi-ár], *v. intr.* andar ao acaso, de nma parte para outra; vagabundear; vadiar; devanear; discurrer. (De *vago*¹). [(De *vago*¹).

Vaguear², *v. intr.* andar á tona de agua; fluctuar.]

Vagueiro [va-ghêi-ru], *s. m.* terra calva, em que não houve plantações; raleira. (De *vago*).

Vaguejar [va-ghê-jár], *v. intr.* o mesmo que *vaguear*¹. (De *vago*).

Vagueza [va-ghê-za], *s. f.* (pint.) ligeireza e finura de tinta, suavemente distribuida. (Do it. *vaghezza*).

Vaia [vá-i-a], *s. f.* appo; zombaria; * (Alg.) dar de — a alguém, chamar a atenção de alguém; falar-lhe de passagem. (Do cast. *vaya*).

Vaidade [vá-i-dá-de], *s. f.* qualidade do que é vão; vangloria; ostentação; presumpção mal fundada de si; futilidade. (Do lat. *vanitas*).

Vaidosamente [vá-i-dó-za-men-te], *adv.* com vaidade. (De *vaidoso*). [cioso. (De *vaidade*).

Vaidoso [vá-i-dó-zu], *adj.* que tem vaidade; jactante.

Vai-na-villa [vá-i-na-vi-la], *s. m.* (Bras.) arvore silvestre.

Vai-te-a-elle [vá-i-te-a-é-le], *s. m.* jogo de rapazes, em que uns andam em segimento dos outros. (Do v. ir e *elle*).

Vaivem [vá-i-ven], *s. m.* (ant.) ariete; movimento oscillatorio; balanço; (fig.) vicissitude; alternativa; capricho. (De *ir* e *vir*).

Vaivode [vá-i-vó-de], *s. m.* designação dos soberanos da Maldivia, etc. (Do eslavo *vogna* e *woda*).

Vaixa [vá-i-xa], *s. m.* agricultor da 3.ª costa indiana (segundo o brahmanismo).

Vala-buá [vá-la-bu-á], *s. f.* arvoreta medicinal da ilha de S. Thomé.

Valador [va-la-dór], *s. m.* o mesmo que *vallador*.

Vala-plê [vá-la-plê], *s. f.* arbusto medicinal da ilha de S. Thomé. (Corr. de *vara da praia*).

Valar [va-lár], *v. intr.* espantar os peixes com varas. (De *valo*). [lativo a valdo. (De *valdo*).]

Valdeiro [vál-dêi-ru], *adj.* proprio de vadio; re-

Valdense [vál-den-sse], *adj.* relativo ao cantão de Vaud; diz-se de uma especie de terreno mesozoico; —, *s. m.* dialecto do Vaud. (Do b.-lat. *valdenstis*).

Valdevinos [vál-de-ví-nus], *s. m.* estroina; pobreza; vadio; peiltra. (Corr. de *Balduino* ?).

Valdo [vál-du], *s. m.* (p. us.) o mesmo que *valdevinos*.

Vale [vá-le], *s. m.* documento representativo de dinheiro, passado sem formalidades legais, a favor de alguém; especie de letra de cambio, com que se transferem fundos. (De *valer*).

+ **Vale** [vá-lê], *interj.* adeus. (Pal. lat.).

Valedio [va-le-di-u], *adj.* que tem valor ou curso. (De *valer*). [valedor. (De *valer*).]

Valeoiro [va-le-doi-ru], *s. m. e adj.* o mesmo que

Valedor [va-le-dór], *adj. e s. m.* o que vale a ou-trem; protector. (De *valer*).

Valencia [va-len-ssi-a], *s. f.* (chim.) capacidade de saturação de um corpo. (De *valer*).

Valenciana [va-len-ssi-â-na], *s. f.* certa renda franceza, fabricada em Valenciennes. (De *Valenciennes* n. p.).

Valenciana, *s. f.* (pesc.) systema de armação fixa. (De *Valencia* n. p.).

Valenciano [va-len-ssi-â-nu], *s. m.* casta de uva transmontana. (De *Valencia* n. p.).

Valentão [va-len-tão], *adj. e s. m.* o que é muito valente; fanfarrão. (De *valente*).

Valente [va-len-te], *adj.* que tem valor; intrepido; forte; corajoso; (gir.) pequena alavanca de ferro. (Do lat. *valens*). [lentia. (De *valente*).]

Valentemente [va-len-te-men-te], *adv.* com va-

Valentia [va-len-ti-a], *s. f.* qualidade do que é valente; força; resistencia; coragem; denodo; proesa. (De *valente*).

Valentona [va-len-tô-na], *s. f. e adj.* mulher valente; á —, (loc. adv.) brutalmente. (Fem. de *valentão*).

Valer [va-lér], *v. intr.* ter valor; ter applicação; dar protecção; acudir; —, *v. tr.* ser igual em valor ou merito a; obter; grangear; — se, *v. pr.* utilizar-se; recorrer; servir-se. (Do lat. *valere*).

Valerato [va-le-rá-tu], *s. m.* o mesmo que *valerianato*.

Valeriana [va-le-ri-â-na], *s. f.* planta e genero de plantas, empregadas na medicina. (Do cast. *valeriana*).

Valerianaceas [va-le-ri-a-ná-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que têm por typo a valeriana. (De *valeriana*).

Valerianato [va-le-ri-a-ná-tu], *s. m.* sal resultante da combinação do ácido valerianico com uma base. (De *valeriana*). [que *valerianaceas*.]

Valerianeas [va-le-ri-â-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo

Valerianico [va-le-ri-â-ni-ku], *adj.* diz-se de um ácido extrahido da valeriana. (De *valeriana*).

Valete [vál-tê], *s. m.* figura das cartas de jogar, conde. (Do fr. *vale*).

Valetudinario [va-le-tu-di-ná-ri-u], *adj.* enfermigo; que tem compleição fraca; combalido. (Do lst. *valetudinarius*).

Valhaoito [va-lha-kói-tu], *s. m.* refugio; abrigo; amparo; protecção; pretexto. (De *valer e coito*).

Valia [va-li-a], *s. f.* valor de um objecto; valor estimativo; preço; merito; valimento; poderio. (De *valer*).

Validação [va-li-da-ssão], *s. f.* acto ou effeito de validar. (De *validar*).

Válidamente [vál-li-da-men-te], *adv.* de modo válido; nos termos legais. (De *válido*).

Validar [va-li-dár], *v. tr.* tornar válido; legitimar; legalizar. (Do lat. *validare*).

Válido [vál-li-du], *adj.* que tem valor; legal; que tem saude; robusto; eficaz; apto para trabalhar. (Do lat. *validus*). [—, *s. m.* favorito.]

Válido [va-li-du], *adj. part.* de *valer*; estimado;]

Valimento [va-li-men-tu], *s. m.* acto ou effeito de valer; influencia; privança; importancia protectora. (De *valer*). [valioso. (De *valioso*).]

Valiosamente [va-li-ô-za-men-te], *adv.* de modo

Valioso [va-li-ô-zu], *adj.* que tem valia; que tem muitos merecimentos; que vale muito. (De *valia*).

Valla [vá-la], *s. f.* escavação longa e mais ou menos larga, para receber aguas de régua; coval. (Do lat. *vallum*).

Vallada [va-lá-da], *s. f.* grande valla. (De *valla*).

Valladio [va-la-di-n], *adj.* que tem vallas; diz-se do telhado, feito de telha van. (De *vallar*).

Vallado [va-lá-du], *adj.* cercado com valla; cercado por sebes, etc.; —, *s. m.* propriedade rustica cercada por vallado; construcção de alvenaria para rodear e limitar uma propriedade rustica. (De *vallar*!).

Vallador [va-la-dór], *s. m. e adj.* em que trabalha em vallas, etc. (De *vallar*).

Vallar [va-lár], *v. tr.* fazer vallas em; cercar de vallas; murar; defender. (Do lat. *vallare*).

Vallar, *adj.* relativo a valla ou cerca. (Do lat. *vallaris*).

Valle [vá-le], *s. m.* planicie entre montanhas; longo trato de terreno banhado por um rio; depressão de terreno entre montes; — de *lagrimas*, (fig.) o mundo. (Do lat. *vallis*). [(De *valle*).]

Valleira [va-lêi-ra], *s. f.* o mesmo que *valleiro*.

Valleira, *s. f.* valla pequena. (De *valla*).

Valleta [va-lé-ta], *s. f.* pequena valla, para escoamento de aguas, á beira de ruas, etc. (De *valla*).

Vallo [vá-lu], *s. m.* parapeto, para defesa de um campo; arena; liça; fosso; barranco; vallado; vedação de terra e torção. (Do lat. *vallus*).

Valo [vá-lu], *s. m.* (pesc.) rede de emmalhar em cerco. (Or. inc.).

Valor [va-lór], *s. m.* preço; valia; qualidade do que tem força; coragem; valentia; prestimo; merito; significação de um termo; duração de uma nota musical; —, *pl.* grau de aproveitamento escolar do alumno. (Do lat. *valor*). [de *valrizar*. (De *valorizar*).]

Valorização [va-lu-ri-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito

Valorizado [va-lu-ri-zá-du], *adj.* que alcançou valia ou valor. (De *valorizar*).

Valorizar [va-lu-ri-zár], *v. tr.* augmentar o valor ou o prestimo a; — se, *v. pr.* alcançar mais valor. (De *valor*).

Valorosamente [va-lu-ró-za-men-te], *adv.* de modo valoroso; com coragem. (De *valeroso*).

Valorosidade [va-lu-ru-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é valoroso; coragem; robustez. (De *valeroso*).

Valeroso [va-lu-ró-zu], *adj.* dotado de valor; forte; esforçado; valioso; activo. [Alguns grammaticos preferem a forma pop. *valeroso*]. (De *valor*).

Valsa [vál-ssa], *s. f.* dança a dois ou tres tempos; musica que serve a essa dança. (Do al. *walzer*).

Valsar [vál-ssár], *v. intr.* dançar valsas; —, *v. tr.* dançar em andamento de valsa. (De *valsa*).

Valva [vál-va], *s. f.* (bot.) cada uma das peças de alguns pericarpos; peça sólida que reveste o corpo de um mollusco; concha. (Do lat. *valva*).

Valvaceo [vál-vá-ssi-u], *adj.* diz-se do fruto indehiscen-te, mas que apresenta saturas distintas. (De *valva*).

• **Valvar** [vál-vár], *adj.* semelhante á concha. (De *valva*).

Valverde [vál-tér-de], *s. m.* planta ornamental; peça de fogo de artificial. (Alter. de *berverde* ?).

Valverde, *s. m.* (Bairrada) balburdia; cbinfrim.

Valvula [vál-vu-la], *s. f.* valva pequena; especie de tampa que fecha por si um tubo; placa metalica que, nas machinas de vapor, evita a explosão; chapeleta (nas bombas do navio). (Do lat. *valvula*).

Valvulado [vál-vu-lá-du], *adj.* que tem valvula. (De *valvula*). [las. (De *valvula*).]

Valvular [vál-vu-lár], *adj.* que tem muitas valvu-

Vampi [van-pi], *s. m.* arvore auranciacea da China.

Vampiro [van-pi-rei-ri], *s. m.* (Bras.) arvore fructifera. [de *vampiro*. (De *vampiro*).]

Vampirico [van-pi-ri-ku], *adj.* que tem o character

Vampirismo [van-pi-ris-mul], *s. m.* crença nos vampiros; (fig.) avidez desmedida. (De *vampiro*).

Vampiro [van-pl-ru], *s. m.* entidade imaginaria que sai das sepulturas para sugar o sangue das crianças; especie de morcego; fruto do vampireiro; (fig.) o que enriquece á custa alheia. (Do fr. *vampire*).

Van ou **vã** [van], *adj.* flexão fem. de *vão*.

Vãadio [va-nã-di-u], *s. m.* metal branco que se encontra nas minas da Suecia, etc. (De *Vanadé* n. p.).

Vanda [van-da], *s. f.* (Donro) o mesmo que *tresmalho* (rede).

Vandalico [van-dã-li-ku], *adj.* (fig.) destruidor; [cruel. (De *vandaló*).]

Vandalismo [van-da-lis-mu], *s. m.* (fig.) destruição do que é respeitavel pela sua antiguidade, tradições ou belleza. (De *vandaló*).

Vandaló [van-da-lu], *adj.* e *s. m.* (fig.) o que pratica actos de vandalismo; destruidor. (Do all. *wandeln*).

Vangana [van-ghã-na], *s. f.* certa planta da India.

Vangloria [van-ghlô-ri-a], *s. f.* presumpção infundada; jactancia; vaidade; bazofia. (De *van* e *gloria*).

Vangloriar [van-ghlu-ri-ár], *v. tr.* causar vangloria a; — *se*, *v. pr.* ufanar-se sem motivo; jactar-se. (De *vangloria*).

Vangloriosamente [vao-ghlu-ri-ô-za-men-te], *adv.* com vangloria; com jactancia. (De *vanglorioso*).

Vanglorioso [van-ghlu-ri-ô-zu], *adj.* que tem vangloria; jactancioso. (De *vangloria*).

Vanguardia [van-ghu-ár-da], *s. f.* freote; dianteira. (Provav. do fr. *avant-garde*).

Vaquejar [van-ghê-jár], *v. intr.* escorregar; oscillar.

Vanioloquencia [va-ni-lu-ku-en-si-a], *s. f.* caracter de vaniloquo. (Do lat. *vaniloquentia*).

Vaniiloquo [va-ni-lu-ku-en-te], *adj.* o mesmo que *vaniloquo*. (Do lat. *vaniloquens*).

Vaniloquo [va-ni-lu-ku-u], *adj.* que fala á toa; bazofio; que diz disparates. (Do lat. *vaniloquus*).

Vanissimo [va-ni-si-mu], *adj. sup.* de *vão*; futillissimo. (Do lat. *vanus*).

Vanmente [van-men-te], *adv.* de modo vão; baldadamente. (De *vão*).

Vantagem [van-tã-jan-e], *s. f.* superioridade; primazia; proveito; triumpho. (Do fr. *avantage*).

Vantajosamente [van-tã-jã-za-men-te], *adv.* de modo vantajoso; com interesse. (De *vantajoso*).

Vantajoso [van-tã-jã-zu], *adj.* em que ha vantagem; proveitoso; util. (De *vantagem*).

Vante [van-te], *s. f.* (naut.) dianteira (do navio); prôa; lado da prôa. (Contr. de *avante*).

Vanza [van-za], *s. f.* certa arvore do Congo.

Vanzos [van-zus], *s. m. pl.* o mesmo que *danzos*.

Vanzura [van-zũ-ra], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *vacidado*. (De *vão*).

Vão [vãu], *adj.* vazio; ôco; futil; frívolo; falso; —, *s. m.* espaço desoccupado; vacuo; abertura formada em parede, janela, etc.; em —, (loc. adv.) de balde; vanmente. (Do lat. *vanus*).

Vápido [vã-pi-du], *adj.* (poet.) insipido. (Do lat. [vapidus].)

Vapor [va-pór], *s. m.* fluido que exhalam os corpos humidos sob o calor; fluido aeriforme, resultante da vaporização de certos corpos; navio movido por machina de vapor: (pop.) hafo; modorra. (Do lat. *vapor*).

Vaporação [va-pu-ri-ssão], *s. f.* acto ou effeito de vaporar. (Do lat. *vaporatio*).

Vaporar [va-pu-rár], *v. intr.* exhalar (vapores); —, *v. intr.* evaporar-se. (Do lat. *vaporare*).

Vaporavel [va-pu-rã-vel], *adj.* que se pôde vaporar. (De *vaporar*).

Vaporifero [va-pu-ri-fe-ru], *adj.* que exhala vapor. (Do lat. *vaporifer*).

Vaporização [va-pu-ri-za-ssão], *s. f.* acto ou effeito de vaporizar. (De *vaporizar*).

Vaporizador [va-pu-ri-za-dôr], *adj.* que vaporiza; —, *s. m.* utensilio para vaporizar. (De *vaporizar*).

Vaporizar [va-pu-ri-zár], *v. tr.* converter em vapor; — *se*, *v. pr.* converter-se em vapor. (De *vapor*).

Vaporosamente [va-pu-rô-za-men-te], *adv.* de modo vaporoso; com transparencia. (De *vaporoso*).

Vaporoso [va-pu-rô-zu], *adj.* em que ha vapor, aeriforme; transparente; tenue; subtil; (fig.) phantastico; ideal. (Do lat. *vaporosus*).

Vapuan [va-pu-an], *s. m.* certa arvore do Brasil.

Vapular [va-pu-lár], *v. tr.* flagellar; açoitar. (Do lat. *vapulare*).

Vaqueanaço [va-ki-a-nã-ssu], *s. m.* (Bras. do S.) vaqueano esforçado. (De *vaqueano*).

Vaqueano [va-ki-ã-nu], *adj.* e *s. m.* (Bras.) guia, condnetor. (De *vacca*).

Vaqueiro [va-kei-ru], *adj.* relativo a gado vaccum; —, *s. m.* guardador ou conductor de gado vaccum. (De *vacca*).

Vaquejar [va-ke-jár], *v. tr.* (Bras. do N.) costear; [perseguir.]

Vaqueta [va-kê-ta], *s. f.* coiro delgado para forros. (De *vacca*).

Vaqueta ², *s. f.* vareta de guarda-sol; haqueta.

Vara [vã-ra], *s. f.* ramo delgado de arvore ou arbusto; tronco; cajado; antiga medida (11 decímetros); circumscrição judicial (Lisboa e Porto); manada de porcos; (fig.) castigo; vento rijo na costa de Coromandel;

• *estar a herdade á* —, diz-se da herdade alemtejana, annunciada para arrendamento, e que ficou por arrendar. (Do cast. *vara*).

Varação [va-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de varar; varadoiro. (De *varar*).

Varada [va-rã-da], *s. f.* pancada com vara; chi-

Vara-de-canôa [va-ra-de-ka-nô-a], *s. f.* (Bras.) especie de mandioca. [em secco.]

Varado [va-rã-du], *adj. part.* de *varar*; encahaldo

Varadoiro [va-ra-dô-i-ru], *s. m.* logar onde se fazem encahar barcos para os limpar, etc. (De *varar*).

Varador [va-ra-dôr], *s. m.* avaliador da capacidade de pipas, toneis, etc. (De *varar*).

Varadouro [va-ra-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *vara-*

Varal [va-rãl], *s. m.* cada uma das varas, entre as quaes se atrela o animal que puxa um vehiculo; vara dos esquifes, anfores, etc. (De *vara*).

Varanda [va-ran-da], *s. f.* eirado; terraço; halcão; sacada, parapeito de grade, em janella alta; roda dentada no lugar de azeite; (Bras. do Rio) o primeiro dos compartimentos do curral de peixe; —, *pl.* guarnições das redes de dormir. (Talvez do sanscrito *varanda*).

Varandim [va-ran-din], *s. m.* varanda estreita; plataforma; grade baixa nas janelas de peito. (De *varanda*).

Varanga [va-ran-gha], *s. f.* (Trãs-M.) pau, na roda de certos lagares, e que é puxado pelo hoj que faz mover essa roda. (De *vara*?).

Varangada [va-ran-ghã-da], *s. f.* (Trãs-M.) pancada da varanga ao desandar. (De *varanga*).

Varão [va-rão], *s. m.* individuo do sexo masculino; (fig.) homem esforçado ou respeitavel. (Alter. de *barão*).

Varão ², *s. m.* vara grande de metal; tranca. (De [vara].)

Varapau [va-ra-pãu], *s. m.* pan comprido; bordão. (De *vara* e *pau*).

Varar [va-rár], *v. tr.* bater com vara; trazer para o varadoiro: encahar; aterrar; (pop.) espantar; —, *v. intr.* encahar. (De *vara*).

Vardasca [var-dãs-ka], *s. f.* (e der.) o mesmo que *verdasca* (e der.); —, *s. m.* (Fundão) valentão; pimpão. (Do cast. *vardasca*).

Varedo [va-rê-du], *s. m.* conjunto das vigotas que sustentam o ripado no telhado. (De *vara*).

Vareira [va-rei-ra], *s. f.* mulher da heira-mar, entre Aveiro e o Porto; varina. (De *vareiro* ¹).

Vareiro ¹ [va-rei-ru], *adj.* relativo á heira-mar (entre Aveiro e o Porto); —, *s. m.* homem vareiro. (Contr. de *ovareiro*, de *Ovar*?).

Vareiro ², *s. m.* banco em que se apoia o tronco que se ha de serrar; —, *adj.* que tem o corpo comprido de mais (fal. do toiro). (De *vara*).

Vareja [va-rê-ja], *s. f.* lendea da varejeira; (fig.) calumnia; —, *adj.* diz-se da varejeira.

Varejador [va-re-ja-dôr], *s. m. e adj.* o que vareja; o que faz varejo. (De *varejar*).

Varejadura [va-re-ja-dû-ra], *s. f.* acção ou trabalho de varejar. (De *varejar*).

Varejamento [va-re-ja-men-tu], *s. m.* o mesmo que *varejadura*. (De *varejar*).

Varejão [va-re-jão], *s. m.* vara grande. (De *vara*).

Varejar [va-re-jár], *v. tr.* sacudir com vara; medir á vara; dar varejo a; flagellar; stacar; disparar tiros sobre. (De *vara*). [carnaria. (De *vareja*).]

Varejeira [va-re-jei-ra], *s. f.* grande mosca (*m.*).

Varejo [va-ré-ju], *s. m.* varejadura; acto de revistar uma loja, etc., para saber se ha decaminho de direitos; (fig.) censura aspera. (De *varejar*).

Varejo, *s. m.* conjunto das varas que sustentam a cobertura das cubatas (Africa).

Varela [va-ré-la], *s. f.* vara pequena; vareta; pauzinho da adelba; (Minho) cavilha de ferro que prende o jingo ao tamoieiro. (De *vara*).

Varestilha [va-res-ti-lha], *s. f.* (pesc.) aparelho de anzoes. (Or. duv.).

Vareta [va-ré-ta], *s. f.* vara delgada de ferro, etc.; perna de compasso; planta iridea do Brasil; pyreto; *peça que anda aliada á queixa (no tear ordinario). (De *vara*).

Varga [vár-gha], *s. f.* varzea; planície alagadiça; rede ou armadilha de pescar. (Do r. *varzea*).

Varge [vár-je], *s. f.* o mesmo que *varzea*.

Vargem [vár-jan-e], *s. f.* o mesmo que *varzea*.

Vargueiro [var-ghêi-ru], *s. m.* fabricante de vargas (redes). (De *varga*). [nbo da tainha.]

Vária [vá-ri-a], *s. f.* peixe de Portugal, do tamara.

Variabilidade [va-ri-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é vario; inconstancia. (Do lat. *variabilis*).

Variação [va-ri-a-ssão], *s. f.* acto ou effeito de variar; mudança; (gramm.) parte variavel de uma palavra; (mus.) composição subordinada a um thema. (Do lat. *variatio*). [variado. (De *variado*).

Variadamente [va-ri-á-da-men-te], *adv.* de modo variavel. (De *variavel*).

Variadeira [va-ri-a-dei-ra], *s. f.* machina usada nos lanifícios para bater e limpar a lan. (De *variavel*).

Variado [va-ri-á-du], *adj.* differente; variegado; matizado; (pop.) levião. (De *variavel*).

Variamente [vá-ri-a-men-te], *adv.* de modo vario ou diverso. (De *vario*).

Variante [va-ri-an-te], *adj.* que varia; differente; —, *s. f.* modificação na direcção de uma estrada; cada uma das lições diversas de um texto; alteração. (Do lat. *variantes*).

Variar [va-ri-ár], *v. tr.* tornar vario; aturar; tornar diverso; fazer variações sobre; —, *v. intr.* apresentar-se sob diversos aspectos; discrepar; delirar; endoidecer. (Do lat. *variare*).

Variavel [va-ri-á-vel], *adj.* que se póde variar; inconstante; mudavel; (gramm.) que soffre modificações na sua desinencia. (Do lat. *variabilis*).

Variavelmente [va-ri-á-vel-men-te], *adv.* de modo variavel. (De *variavel*).

Variáz [va-ri-áz], *s. m.* o mesmo que *vária* (peixe).

Varicella [va-ri-ssé-la], *s. f.* variola benigna. (Do fr. *varicelle*).

Varicocele [va-ri-kó-sse-le], *s. m.* tumor causado pela dilatação das veias do escróto. (Do lat. *varix e kelé*). [lat. *varicosus*].]

Varicoso [va-ri-kó-zu], *adj.* que tem varizes. (Do lat. *varicosus*).

Variédade [va-ri-e-dá-de], *s. f.* qualidade do que é vario; variação; matiz; diversidade; inconstancia; (hist. nat.) sub-divisão da especie. (Do lat. *varietas*).

Variégação [va-ri-e-gba-ssão], *s. f.* variedade de cores; matiz. (De *variegado*).

Variegado [va-ri-e-ghá-du], *adj.* que apresenta cores diversas; matizado. (De *variegado*).

Variegar [va-ri-e-ghár], *v. tr.* dar cores diversas a; matizar; alternar. (Do lat. *variegare*).

Varilhas [va-rí-lhas], *s. f. pl.* (Trás-M.) utensilio

de pau, sobre que se movem as peneiras. (Do cast. *varilla*).

Varina [va-ri-na], *s. f.* (Lisboa) vendedeira ambulante de peixe; mulher da beira-mar (entre Aveiro e o Porto); *rede de arrastar, mais pequena que a meta.

Varinel [va-ri-nél], *s. m.* o mesmo que *barinel*.

Varinha [va-ri-nha], *s. f.* vara delgada; vara magica, usada pelos prestidigitadores, etc. (De *vara*).

Varino [va-ri-nu], *s. m. e adj.* o mesmo que *vareiro*; —, *s. m.* o mesmo que *gabão*. (Por *ovario*, de Ovar?).

Varino, *s. m.* barco estreito e comprido. (De *vara*).

Vario [vá-ri-u], *adj.* que apresenta diversos estados, feitiços, cores, etc.; matizado; mnito; numeroso; diverso; incerto; (fig.) contradictorio; buliçoso; volúvel. (Do lat. *varius*).

Variola [va-ri-u-la], *s. f.* doença febril, com erupção pustulosa na pelle; bexigas. (Do b.-lat. *variola*).

Variolar [va-ri-u-lár], *adj.* que tem manchas analogas ás pustulas da variola. (De *variola*).

Variolico [va-ri-ó-li-ku], *adj.* relativo á variola. (De *variola*).

Varioliforme [va-ri-u-li-fór-me], *adj.* que tem analogia com a variola. (De *variola e forma*).

Varioloide [va-ri-u-lói-de], *s. f.* o mesmo que *variocella*. (De *variola e gr. eidos*).

Varioloso [va-ri-u-ló-zu], *adj.* o mesmo que *variolico*; —, *s. m.* atacado de variola. (De *variola*).

Variospermo [va-ri-us-per-mu], *adj.* (bot.) que tem sementes de varios tamanhos. (Do lat. *varius e sperma*).

Variz [va-ríz], *s. m.* dilatação permanente de uma veia; proeminencia no bordo de certas conchas univalves. (Do lat. *varix*).

Varja [vár-ja], *s. f.* o mesmo que *varzea*.

Varlôas [var-lô-as], *s. f. pl.* (nant.) cabos para segurar o navio, quando está em querença.

Varlopa [var-lô-pa], *s. f.* o mesmo que *garlopa*.

Varôa [va-rô-a], *s. f.* (p. ns.) femea do varão; virago. (Fem. de *varão*). [rela. (De *vara*)].

Varola [va-rô-la], *s. f.* o mesmo que *vareta* ou *vara*.

Varonia [va-rn-ní-a], *s. f.* character ou qualidade de varão; descendencia em linha masculina. (De *varão*).

Varonil [va-ru-níl], *adj.* relativo a varão; proprio de varão; masculino; valoroso. (De *varão*).

Varonilidade [va-ru-ni-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é varonil. (De *varonil*).

Varonilmente [va-ru-nil-men-te], *adv.* de modo varonil; com esforço. (De *varonil*).

Varrão [va-rrão], *s. m.* pórco não castrado. (Do r. lat. *verres*).

Varrasco [va-rrás-ku], *s. m.* o mesmo que *varrão*; — do mar, especie de escorpena. (Por *terrasco*, do lat. *verres*).

Varredeira [va-rre-dei-ra], *s. f.* (naut.) véla quadrangular; que se iça no mastro do traquete. (De *varrer*).

Varredela [va-rre-dé-la], *s. f.* acto ou effeito de varrer; varredura. (De *varrer*).

Varredoira [va-rre-dói-ra], *s. f.* (naut.) o mesmo que *varredeira*; (pop.) mortandade; destruição; —, *adj. e f.* diz-se de certa rede de pescar. (De *varrer*).

Varredoiro [va-rre-dói-ru], *s. m.* especie de vassoiro, para limpar o forno do pão; fraguêiro; especie de vassoira, entre as aivecas do arado; * (olaria) vara para sacar do forno a peça de olaria a coser. (De *varrer*).

Varredor [va-rre-dór], *adj.* que varre; —, *s. m.* o que varre por officio; varredeira. (De *varrer*).

Varrodura [va-rre-dú-ra], *s. f.* varredela; lixo que se junta, varrendo; restos de comida, na mesa. (De *varrer*).

Varrer [va-rrér], *v. tr.* limpar com vassoira; (fig.) roçar; expulsar; extinguir; levar adiante de si; —, *v. intr.* limpar com a vassoira; — se, *v. pr.* (fig.) obliterar-se; dissipar-se. (Do lat. *varrere*).

Varrido [va-rrí-du], *adj.* alienado; que perden o tino; —, *s. m.* varredura. (De *varrer*).

Varudo [va-rú-du], *adj.* diz-se do tronco ou ramo

direito e comprido; diz-se da arvore que tem esse tronco; ao —, (loc. adv. alem. a) ao comprido. (De *vara*).

* **Varunca** [va-rún-ka], s. m. (pop.) marido fraco ou dominado pela mulher. (De *varão*).

Varzea [vár-zi-a], s. f. campina cultivada; planície; chan. (Do ar. *bar*?). [varzea].

Varzino [var-zi-un], adj. relativo á varzea. (De]

Vasa [vá-za], s. f. fluído lodoso de um rio, mar, etc.; lodo; terra pantanosa; espaço em que trabalha a mó do moinho de azeitoua; um dos reservatórios das marinhas. (Do neerl. *wase*).

Vasa², s. f. o mesmo que *vaza*.

Vasar [va-zár], v. tr. o mesmo que *vazar*. (De *vasa*).

Vasaréu [va-za-réu], s. m. (Avis) caco; vasilha velha.

Vasca [vás-ka], s. f. ancia excessiva; grande convulsão; —, pl. nanseas. (Do cast. *basca*).

Vascão [vas-kão], s. m. habitante das Vascongadas.

Vasco [vás-ku], s. m. o mesmo que *vascão*.

Vascolejador [vas-ku-le-ja-dór], adj. e s. m. o que vascoleja. (De *vascolejar*).

Vascolejamento [vas-ku-le-ja-men-tu], s. m. acto ou effeito de vascolejar. (De *vascolejar*).

Vascolejar [vas-ku-le-jár], v. tr. agitar (liquido contido n'um vaso); abanar. (Do lat. *vasculum*).

Vasconçar [vas-kon-ssi-dr], v. intr. falar vasconço; gracejar; falar algaravia; —, v. tr. exprimir subtilmente. (De *vasconço*).

Vasconço [vas-kon-ssu], s. m. idioma dos Pireneus, de particular estrutura grammatical; (fam.) algaravia. (Do cast. *vascuense*). [do. (De *vasca*).]

Vascoso [vas-kó-zu], adj. que tem *vascas*; *nausea*—

Vascuense [vas-ku-en-sse], s. m. o mesmo que *vasconço*. (De *vasco*).

Vascular [vas-ku-lár], adj. (anat.) relativo aos vasos (sanguineos, etc.); (bot.) formado de vasos. (Do lat. *vasculum*).

Vascularidade [vas-ku-la-ri-dá-de], s. f. (anat.) existencia de vasos sanguineos, etc. (De *vascular*).

Vascularização [vas-ku-la-ri-za-ssão], s. f. (pbysiol.) formação ou multiplicação de vasos. (De *vascular*).

Vascularizado [vas-ku-la-ri-zá-du], adj. em que ha formação de vasos sanguineos. (Do lat. *vasculum*).

Vasculho [vas-ku-lhu], s. m. (e der.) o mesmo que *basculho* (e der.). [veados de casta pequena.]

Vaseiro [va-zei-ru], s. m. e adj. diz-se de certos]

Vaselina [va-ze-lí-ua], s. f. substancia gordurosa, applicada na pharmacia, etc. [(De *vasa*¹).]

Vasento [va-zen-tu], adj. que tem *vasa* ou lodo.]

Vasilha [va-zí-lha], s. f. vaso para liquidos; pipa ou tonel; barril; (Alemt.) carro. (De *vaso*²).

Vasilhame [va-zí-lhá-me], s. m. porção de vasilhas. (De *vasilha*).

Vasilho [va-zí-lhu], s. m. (prov.) pequeno vaso; pequena vasilha de loiça. (De *vaso*).

Vaso [vá-zu], s. m. objecto concavo para guardar liquidos; peça analogá, com terra, em que se cultivam plantas; navio; tubo no organismo para a circulação dos liquidos untritivos; veia; arteria; constellação austral; bacio. (Do lat. *vasum*).

Vaso-motor [vá-zu-mu-tór], adj. (physiol.) que pôde causar movimento nos vasos; que produz contracção e dilatação das fibras musculares dos vasos. (De *vaso* e *motor*). [motor.]

Vaso-motriz [vá-zu-mu-tris], adj. (fem. de *vaso*—)

Vasoso [va-zó-zu], adj. o mesmo que *vasento*. (De *vasa*¹).

Vasqueiro [vas-kei-ru], adj. vesgo; dar —, dar de esguelba. (Por *vesqueiro*, de *vesgo*).

Vasquejar [vas-ke-jár], v. intr. ter *vascas*; contorcer-se; agonizar. (De *vasca*).

Vasquim [vas-kín], s. m. (Bras.) corpete do vestido da mulher. (Do cast. *basquina*).

Vassallagem [va-ssa-lá-jau-e], s. f. condição ou estado de vassallo; tributo dos vassallos; submissão. (De *vassallo*).

Vassallo [va-ssá-lu], s. m. dependente de um seuhor feudal; subdito; —, adj. que paga tributo; tributario. (Do b.-lat. *vassus*).

Vassoira [va-ssói-ra], s. f. utensilio, feito de ramos, piaçaba, etc., para limpar o pó ou lixo dos pavimentos; nome de varias plantas. (Talvez do lat. *versoria*).

Vassoirada [va-ssói-rá-da], s. f. varredela; pancada com a vassoira; o que se varre com um só movimento de vassoira. (De *vassoira*).

Vassoirar [va-ssói-rár], v. tr. varrer com vassoira; —, v. intr. limpar com vassoira. (De *vassoira*).

Vassoireira [va-ssói-rei-ra], s. f. mulher que faz ou vende vassoiras. (Fem. de *vassoireiro*).

Vassoireiro [va-ssói-rei-ru], s. m. fabricante ou vendedor de vassoiras; arvore do Brasil. (De *vassoira*).

Vassoirinha [va-ssói-ri-nha], s. f. especie de jógoinfantil; (Bras.) planta medicinal.

Vassoiro [va-ssói-ru], s. m. varredouro para fornos. (De *vassoira*). [vassoiro (e der.).]

Vassoura [va-ssó-ra], s. f. (e der.) o mesmo que]

Vastar [vas-tár], v. tr. (e der.) o mesmo que *devar*—

Vasteza [vas-té-za], s. f. o mesmo que *vastidão*.]

Vastidão [vas-ti-dão], s. f. caracter do que é vasto; amplidão; dimensão grande; alcance; importancia. (Do lat. *vastitudo*).

Vasto [vás-tu], adj. que tem grande exteusão; amplo; (fig.) importante. (Do lat. *vastus*).

Vatapá [va-ta-pá], s. m. (Bras.) papas de maudioca, com azeite, pimenta, carne ou peixe. (Or. afr.).

Vate [vát-te], s. m. o que faz vaticínios; poeta. (Do lat. *vates*). [papismo. (De *vaticano*).]

Vaticanismo [va-ti-ka-nís-mu], s. m. o mesmo que]

Vaticano [va-ti-ká-nu], s. m. palacio do pontifice; (fig.) governo do pspa; curia romana. (De *Vaticano* u. p.).

Vaticinação [va-ti-asi-na-ssão], s. f. o mesmo que *vaticinio*. (Do lat. *vaticinatio*).

Vaticinador [va-ti-ssi-na-dór], adj. e s. m. o que vaticina. (Do lat. *vaticinator*).

Vaticinante [va-ti-ssi-nan-te], adj. que vaticina. (Do lat. *vaticinans*).

Vaticinar [va-ti-ssi-nár], v. tr. dizer ou proferir como *vate*; prophetizar, adivinhar. (Do lat. *vaticinari*).

Vaticinio [va-ti-ssi-ni-u], s. m. predicção; prophencia. (Do lat. *vaticinium*).

Vatinga [va-tín-gha], s. f. arvore do Brasil, boa para construcções.

Vatio [vát-ti-u], s. m. (phys.) quantidade de trabalho electrico, correspondente a nm julio por segundo. (De *Wat* n. p.).

Vau [váu], s. m. logar no rio, etc., em que se pôde passar a pé; baixio; (fig.) ensejo; —, pl. (naut.) paus que se cruzam nas gaves; madeiras em que assenta a coberta dos navios. (Do lat. *vadum*).

† **Vaudeville** [vó-de-ví-le], s. m. canção franceza, popular, alusiva a factos recentes; peça theatral com essas canções. (Pal. fr.).

Vauló [vau-ló], s. m. arvore da India portugueza.

Vaza¹ [vá-za], s. f. conjunnto das cartas que os parceiros jogam de cada vez ou de cada lance e que são recolhidas pelo que ganha. (Do cast. *baza*).

Vaza², s. f. lavor escavado ou vazado.

Vazabarris [vá-za-ba-rris], s. m. enseada ou costa em que se dão mritos naufragios; (pop.) ruína, pantana. (De *vazar* e *barril*).

Vazador [va-za-dór], s. m. e adj. o que *vaza*; —, s. m. instrumento proprio para abrir ilhós. (De *vazar*).

Vazadura [va-za-dú-ra], s. f. o mesmo que *vazamento*. (De *vazar*). [vazar. (De *vazar*).]

Vazamento [va-za-men-tu], s. m. acto ou effeito de]

Vazante [va-zan-te], adj. que *vaza*; —, s. f. vazão; refluxo; (Bras. do N.) horta que se cultiva nos leitos das torrentes, durante o verão. (De *vazar*).

Vazão [va-zão], s. f. vazamento; extracção; venda; solução; despejo; vão ou espaço n'uma obra de arte, para derivação de aguas. (Do r. *vazar*).

Vazar [va-zár], *v. tr.* despejar; tornar vazio; verter; furar; cavar; tornar oco; —, *v. intr.* esgotar-se; sair; —, *v. pr.* despejar-se; entornar-se; escoar-se. (De *vaziar*, de *vazio*).

Vazeiro [va-zei-ru], *s. m.* (Trás-M.) fueiro; cacete.

Vazia [va-zí-a], *s. f.* (pop.) quadril; ilharga; * (talho) parte da perna dianteira do boi, abaixo da pá; (carp.) utensílio que serve de bitola ao replinado das almofadas. (De *vazio*).

Vaziador [va-zí-a-dôr], *adj.* que vazia; que estrabamuito. (De *vaziar*).

Vaziamento [va-zí-a-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de vaziar. (De *vaziar*).

Vaziar [va-zí-dr], *v. tr.* esvaziar; —, *v. intr.* estrabar muito. (De *vazio*).

Vazio [va-zí-u], *adj.* que não contém nada; que só contém ar; (fig.) desocupado; despovoado; —, *s. m.* o mesmo que *vacuo*; —, *pl.* ilhargas. (Do lat. *vacuus*).

V. E. (Abrev. de *v. ex.*).

Veação [vi-a-ssão], *s. f.* caça de animaes bravios; montaria; iguaria feita da carne d'esses animaes. (Do lat. *venatio*).

Veadá [vi-á-da], *s. f.* o mesmo que *cérva*. (Fem.)

Veadeiro [vi-a-dei-ru], *s. m.* (Bras.) cão adestrado na veação; caçador de veados. (De *veado*).

Veadinho [vi-a-dí-nhu], *s. m.* (Bras.) especie de mandioca, de talo vermelho. (De *veado*).

Veado [vi-á-du], *s. m.* quadrupede ruminante, de pontas ramosas. (Do lat. *venatus*).

Veado*, *s. m.* (Bras.) especie de mandioca, de talo vermelho; — *cánella*, mandioca de talo branco e raizes compridas. [venator].

Veador [vi-a-dôr], *s. m.* (ant.) monteiro. (Do lat. [veador].)

Vearia [vi-a-ri-a], *s. f.* casa em que se guarda a veação. (Do fr. *venerie*).

Vector [vé-tôr], *adj.* (astr.) diz-se do raio que é a distancia do centro do sol ao centro de um planeta; (geom.) diz-se da recta que parte do fóco de uma figura para qualquer ponto da curva da mesma figura. (Do lat. *vector*).

Veda [vé-da], *s. m.* cada um dos quatro antigos livros sagrados dos indios. (Do sanscr. *veda*).

Vedação [ve-da-ssão], *s. f.* acto ou efeito de vedar; tapnme; vallado. (De *vedar*).

Vedado [ve-dá-du], *adj.* que tem vedação; (ant.) coito. (De *vedar*).

Vedador [ve-da-dôr], *adj.* e *s. m.* o que veda. (De [vedar].)

Vedalthas [ve-dá-lhas], *s. f. pl.* (prov.) presente que a noiva recebe do padrinho, no dia da boda. (Corr. de *virtualhas*).

Vedalia [ve-dá-li-a], *s. f.* especie de cochililha. [inimiga da icerya].

Vedar [ve-dár], *v. tr.* prohibir; impedir; estorvar; tolher; tapar; cercar com vallado; —, *v. intr.* e *pr.* deixar de correr; estancar-se. (Do lat. *vetare*).

Vedas [vé-das], *s. m. pl.* (V. *veda*).

Vedavel [ve-dá-vel], *adj.* que se póde vedar. (De *vedar*).

Veddo [vé-dn], *s. m.* arvore indiana, chamada tam- [bem arvore da gralha].

Vedeta [ve-dé-ta], *s. f.* guarita de sentinella, em sitio alto; cavalleiro, pósto de sentinella, e que vem avisar do que descobriu. (Do it. *vedetta*).

Vedico [vé-di-ku], *adj.* relativo uos vedas. (De *veda*).

Vedonho [ve-dô-nhu], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *vidonho*. [pesquisador de nascentes. (De *ver*)].

Vêdor [vé-dôr], *s. m.* e *adj.* o que vê; inspector; [vedor].

Vedoria [vé-du-ri-a], *s. f.* funções de vèdor; repartição drigida pelo vèdor. (De *vèdor*).

Vedro [vé-dru], *s. m.* (p. us.) sebe; vallado nos campos de lavoira. (Do lat. *veter*).

Vegetabilidade [ve-je-ta-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade ou possibilidade de vegetar. (Do lat. *vegetabilis*).

Vegetação [ve-je-ta-ssão], *s. f.* acto ou efeito de vegetar; força vegetativa; excreseucia morbida de tecido esponjoso. (Do lat. *vegetatio*).

Vegetal [ve-je-tál], *adj.* relativo ás plantas; —, *s. m.* planta; corpo organico que vegeta. (Do lat. *vegetalis*).

Vegetaliano [ve-je-ta-li-á-nu], *adj.* (neol.) relativo aos vegetaes ou ao vegetalismo. (De *vegetal*).

Vegetalidade [ve-je-ta-li-dá-de], *s. f.* estado on natureza de vegetal; conjunto de vegetaes. (De *vegetal*).

Vegetalina [ve-je-ta-li-na], *s. f.* antidoto contra o veneno ophidico. (De *vegetalino*).

Vegetalino [ve-je-ta-li-nu], *adj.* relativo a vegetaes. (De *vegetal*).

Vegetalismo [ve-je-ta-lis-mu], *s. m.* (neol.) systema dos vegetalistas. (De *vegetal*).

Vegetalista [ve-je-ta-lis-ta], *s. m.* e *adj.* partidario da alimentação vegetal. (De *vegetal*).

Vegetalizar [ve-je-ta-li-zar], *v. tr.* dar fórma de vegetal a. (De *vegetal*).

Vegetante [ve-je-tan-te], *adj.* que vegeta. (Do lat. [vegetans].)

Vegetar [ve-je-tár], *v. intr.* viver e crescer (fal. de plantas); viver precariamente; viver na inercia. (Do lat. *vegetare*).

Vegetarianismo [ve-je-ta-ri-a-nis-mu], *s. m.* (neol.) o mesmo que *vegetalismo*. (Pal. mal formada de *vegetar*, em vez de *vegetalismo*).

Vegetariano [ve-je-ta-ri-á-nu], *adj.* (pal. mal formada, em vez de *vegetalino* ou *vegetaliano*).

Vegetarismo [ve-je-ta-ris-mu], *s. m.* (V. *vegetalismo*, forma prefer.). [fórma prefer.].

Vegetarista [ve-je-ta-ris-ta], *s. m.* (V. *vegetalista*).

Vegetativo [ve-je-ta-ti-vu], *adj.* que faz vegetar; relativo a vegetaes e animaes. (De *vegetar*).

Vegete [ve-jé-te], *s. m.* (burl.) homem velho e ridiculo; amante velho. (Do cast. *vegete*).

Vegeto [ve-jé-tu], *adj.* o mesmo que *vegetativo*; robusto (Do lat. *vegetus*).

Vehemencia [vi-i-men-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é vehemente; impulso rapido na alma, nas paixões; intensidade; calor; vivacidade; eloquencia commovente; rigor. (Do lat. *vehementia*).

Vehemente [vi-i-men-te], *adj.* que mostra vehemencia; apaixonado; fervoroso; caloroso; impetuoso; enthsusiastico. (Do lat. *vehemens*).

Vehementemente [vi-i-men-te-men-te], *adv.* com vehemencia. (De *vehemente*).

Vehicular [vi-i-ku-lár], *adj.* (neol.) relativo a vehiculo; proprio de vehiculo. (De *vehiculo*).

Vehiculo [vi-i-ku-lu], *s. m.* qualquer meio de transporte; carro; conductor; viatura; meustruo; excipiente liquido. (Do lat. *vehiculum*).

Veia [vé-i-a], *s. f.* (anat.) canal delgado que condnz ao coração o sangue distribuido pelas arterias; vaso sanguineo; (fig.) vocação; tendencia; maré; veio de água; (bot.) nervura secundaria das folhas dos vegetaes. (Do lat. *vena*).

Veiga [vei-gha], *s. f.* varzea; planicie fertil; (Minho) terra de cultura de centeio ou de milho serodio. (Do cast. *vega*).

Veio [vé-i-n], *s. m.* faixa comprida e estreita, de terra, etc., distinguindo-se pela côr ou pela qualidade da rocha que a ladeia; regato ou ribeiro; eixo de ferro; (fig.) fundamento; essencia. (De *veia*).

Veirado [vei-rá-du], *adj.* que tem veiros. (De *veiro*).

Veiro [vei-ru], *s. m.* (herald.) cada um dos metaes do escudo. (Do fr. *voir*).

Veja [vé-ja], *s. f.* peixe dos Açores.

Vela [vé-la], *s. f.* acto de velar²; veladura; sentinella; vigia; peça de substancia gorda e combastivel, tendo ao centro um pavio; *estar de* —, estar acordado ou vigiando. (De *velar*¹).

Vela², *s. f.* panno que se prende ao mastro do barco, para lhe facilitar o movimento; peça de panno nos braços dos moinhos de vento, para fazer girar a mó; *d* —, com as velas soltas; (pop.) em camisa; *fazer-se de* —, navegar. (Do lat. *vela*).

Velacho [ve-lá-xn], *s. m.* vela dos mastros da proa. (De *vela*²).

Velado¹ [ve-lá-du], *adj. part.* de *velar*; coberto com [véu].

Velado², *adj.* vigiado; passado em vigília; —, *s. m.* (Bras.) avellado (fal. do côco).

Velador [ve-la-dôr], *s. m.* aquelle que vela; utensilio sobre que se colloca uma candeia, vela, etc.; * o mesmo que *mancebo*; —, *adj.* que vela ou vigia. (De *velar*¹).

Veladura [ve-la-dú-ra], *s. f.* acto de velar; (pint.) ligeira mão de tinta, deixando transparecer a tinta que está por baixo; velatura. (De *velar*²).

Velame¹ [ve-lá-me], *s. m.* conjunto de velas do navio; (fig.) disfarce; cobertura. (Do lat. *velamen*).

Velame², *s. m.* erva medicinal do Brasil.

Velamen [ve-lá-nien], *s. m.* o mesmo que *velame*¹.
Velamento [ve-la-mên-tu], *s. m.* acto ou effeito de velar²; velame. (Do lat. *velamentum*).

Velaminar [ve-la-mi-nár], *adj.* (bot.) diz-se de certos órgãos que se desinvolvem como uma vela. (Do lat. *velamen*).

Velar¹ [ve-lár], *v. tr.* vigiar; passar sem dormir; proteger; —, *v. intr.* passar a noite sem dormir; conservar-se acceso (castiçal, vela, etc.); interessar-se. (Do lat. *vigilare*).

Velar², *v. tr.* encobrir com véu; esconder; tapar; tornar escuro; pôr velatura em; (fig.) anupear. (Do lat. *velare*).

Velatura, *s. f.* (pint.) sobreposição de uma camada de tinta transparente, n'outra que se pretende tornar mais ou menos vigorosa; veladura. (De *velar*²).

Vele [vé-le], *s. m.* (chapel.) o pélo do coelho, antes de receber a acção do mercurio o da água forte. (Talvez corr. de *vello*). [De *vela*²].

Vellear [ve-li-ar], *v. tr.* prover de velas (o barco).
Veieira [ve-lei-ra], *s. f.* criada de fóra (nos conventos de freiras). (Fem. de *veleiro*).

Veieiro [ve-lei-ru], *adj.* que anda bem á vela; ligeiro; —, *s. m.* o que faz velas de navio. (De *vela*²).

Veiejar [ve-le-jár], *v. intr.* navegar á vela; navegar. (De *vela*²).

Velenho [ve-lé-nhu], *s. m.* o mesmo que *metimendo*.
Veleta [ve-lé-ta], *s. f.* catavento; ventoinha; grimpaz (fig.) pessoa inconstante. (De *vela*²).

Velha [vé-lha], *s. f.* mulher de idade avançada; (fam.) a morte; arco da —, (pop.) arco iris. (Do lat. *vetula*). [jeira. (Fem. de *velhaco*)].

Velhaca [ve-lhá-ka], *s. f.* mulher traiçoieira; bre-
Velhacada [ve-lha-ká-da], *s. f.* acção de velhaco; velhacaria; reunião de velhacas. (De *velhaco*).

Velhacamente [ve-lhá-ka-men-te], *adv.* com velhacaria. (De *velhaco*). [velhaco].

Velhacão [ve-lha-kão], *s. m.* grande velhaco. (De [velhacaria [ve-lha-ka-ri-a], *s. f.* qualidade de velhaco; velhacada. (De *velhaco*).

Velhaças [vé-lhá-ssas], *s. m.* (fam.) homem muito velho. (De *velho*). [cão. (De *velhaco*)].

Velhacaz [ve-lha-kás], *s. m.* o mesmo que *velha*.
Velhaco [ve-lhá-ku], *s. m.* o que engana de proposito; traiçoieiro; patife; —, *adj.* proprio de velhacos; diz-se de certa variedade de feijão. (Do it. *vigliaco*).

Velhada [vé-lhá-da], *s. f.* acto ou dito de velho; grupo de velhos. (De *velho*).

Velhancão [ve-lhan-kão], *adj.* e *s. m.* o mesmo que *velhacão*. (Corr. de *velhacão*).

Velhancaria [ve-lhan-ka-ri-a], *s. f.* acto ou imperitencia de velho. (Corr. de *velhacaria*).

Velhaqueadoiro [ve-lha-ki-a-dói-ru], *s. m.* (Bras.) virilha do cavallo. (De *velhaquear*²).

Velhaquear¹ [ve-lha-ki-ár], *v. intr.* proceder como velhaco; —, *v. tr.* burlar. (De *velhaco*).

Velhaquear², *v. intr.* (Bras.) fazer dar corcovos ao cavallo. [lhaco. (De *velhaco*)].

Velhaquesco [ve-lha-kés-ku], *adj.* proprio de velhaquear.

Velhaqueta [ve-lha-ké-ta], *s. f.* (flex. fem. de *velhaquete*). [velhaco. (De *velhaco*)].

Velhaquete [ve-lha-ké-te], *s. m.* e *adj.* um tanto
Velharaco [ve-lha-rá-ku], *s. m.* (Bairrada) especie de filhó. (Corr. do r. *beihó*?).

Velharia [vé-lha-ri-a], *s. f.* acto ou dito proprio de velhos; objecto antigo; costume ou habito antigo. (De *velho*).

Velhice [ve-lhi-sse], *s. f.* estado de velho; idade avançada; rahujice; pessoas velhas. (De *velho*).

Velho [vé-lhu], *adj.* que tem muitos annos; antigo; muito usado; desusado; —, *s. m.* homem de idade avançada. (Do lat. *vetulus*).

Velhori [vé-lhu-rí], *adj.* diz-se do cavallo pardo acinzentado. (Do cast. *vellori*).

Velhota [vé-lhó-ta], *s. f.* mulher velha; mulher que já passou a mocidade. (Fem. de *velhote*).

Velhote [vé-lhó-te], *adj.* e *s. m.* (fam.) homem velho, mas bem disposto. (De *velho*).

Velhusca [vé-lhús-ka], *s. f.* (flex. fem. de *velhusco*).

Velhusco [vé-lhús-ku], *s. m.* e *adj.* (fam.) velhote; velho. (De *velho*).

Velhustro [vé-lhús-tru], *s. m.* o mesmo que *velhusco*.

Velifero [vé-li-fe-ru], *adj.* (poet.) que tem velas; —, *s. m.* peixe das profundidades do oceano indico. (Do lat. *velifer*).

Velilho [ve-li-lhu], *s. m.* véu transparente; especie de gaze. (Do cast. *velillo*).

Velinha [ve-li-nha], *s. f.* pequena vela ou torcida medicamentosa. (De *vela*¹).

Velino [te-li-nu], *adj.* e *s. m.* diz-se de uma qualidade de papel branco, semelhante ao pergaminho. (Do fr. *velin*).

Velivago [ve-li-va-ghu], *adj.* (poet.) que veleja; movido por vela. (Do lat. *velum* e *vagari*).

Velivolo [ve-li-vu-lu], *adj.* (poet.) que veleja rapidamente. (Do lat. *velivolus*).

Velleidade [ve-lei-dá-de], *s. f.* vontade que se não converte em resolução; capricho; volubilidade. (Do lat. *velle*). [vellicar. (Do lat. *vellicatio*)].

Vellicação [ve-li-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de vellicar.

Vellicar [ve-li-kár], *v. tr.* o mesmo que *belliscar*. (Do lat. *vellicare*). [gente. (De *vellicar*)].

Vellicativo [ve-li-ka-ti-vu], *adj.* que vellica; pnn-
Vello [vé-lu], *s. m.* lan de carneiro, de ovelha e de cordeiro; lan cardada; pelle da rez com a lan; * —

merino, aquelle em que as mechas são finas, cylindricas e frisadas; * — *feltroso*, aquelle em que as mechas são um conjunto de pêlos finos envolvidos de pêlos de cabra, formando mechas cylindricas; * — *longal*, aquelle em que as mechas têm pêlos longos, corredios e lisos. (Do lat. *vellus*).

Vellocino [ve-lu-ssi-nu], *s. m.* pelle de carneiro ou de ovelha com lan. (Do cast. *vellocino*).

Velloso [ve-ló-su], *adj.* que tem vello; felpudo; lanoso; cabelludo. (De *vello*).

Velludilho [ve-lu-dí-lhu], *s. m.* velludo de algodão; planta amarantacea. (De *velludo*).

Velludineo [ve-lu-dí-ni-u], *adj.* o mesmo que *avelludado*. (De *velludo*).

Velludo [ve-lú-du], *adj.* o mesmo que *velloso*; —, *s. m.* tecido de algodão ou de séda, mais velloso e macio de um lado; (p. ext.) superficie macia; planta, o mesmo que *velludilho*; hredo; arvore medicinal da Guiné. (Do lat. *vellutus*).

Velocidade [ve-lu-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é veloz; relação entre um espaço percorrido e a unidade de tempo. (Do lat. *velocitas*).

Velocifero [ve-lu-ssi-te-ru], *adj.* o mesmo que *celerifero*. (Do lat. *velox* e *ferre*).

Velocipede [ve-lu-ssi-pe-de], *adj.* que anda rapidamente; —, *s. m.* aparelho de duas ou mais rodas, e em que montam pessoas que o impellem com os pés. (Do lat. *velox* e *pes*).

Velocipedia [ve-lu-ssi-pe-di-a], *s. f.* arte de andar em velocipede. (De *velocipede*).

Velocipedico [ve-lu-ssi-pé-di-ku], *adj.* relativo á velocipedia. (De *velocipede*).

Velocipedista [ve-lu-ssi-pe-dis-ta], *s. m.* e *f.* pessoa que anda em velocipede. (De *velocipede*).

Velocissimo [ve-lu-ssi-ssi-mu], *adj. sup. de veloz*; muito veloz. (Do lat. *velocissimus*).

Velodromo [ve-ló-dru-mu], *s. m.* (neol.) terreno ou estádio em que se fazem corridas de velocipedes. [É incorrecta a pronúncia vulgar *velodrômo* [ve-ln-drô-mu]. (Do lat. *velox* e gr. *dromos*).

Velorio [ve-ló-ri-u], *s. m.* variedade de uva munda e má. (Contr. de *avelorios*). [lorios.]

Velorios [ve-ló-ri-us], *s. m. pl.* o mesmo que *avelorios*.

Veloz [ve-lós], *adj.* que corre com rapidez; ligeiro; rápido. (Do lat. *velox*).

Velozmente [ve-lós-men-te], *adv.* de modo veloz; rapidamente. (De *velox*).

V. em.^a (Abrev. de *vossa eminencia*).

Venabulo [ve-ná-bu-lu], *s. m.* lança de arremesso, própria para montaria; (fig.) recurso; expediente. (Do lat. *venabulum*). [(Do lat. *vena*).

Venado [ve-ná-du], *adj.* que tem veias ou veios.

Venal [ve-nál], *adj.* que se pôde vender; relativo a venda; que se deixa peitar. (Do lat. *venalis*).

Venal^a, *adj.* o mesmo que *venoso*. (Do lat. *vena*).

Venalidade [ve-na-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de venal. (Do lat. *venalitas*).

Venalmente [ve-nál-men-te], *adv.* de modo venal^a. (De *venal*).

Venatório [ve-na-tó-ri-u], *adj.* próprio da caça; relativo á caça. (Do lat. *venatorius*).

Vencedor [ven-sse-dór], *adj. e s. m.* o que vence; victorioso. (De *vencer*).

Vencilho [ven-sse-lhu], *s. m.* o mesmo que *vincilho*.

Vencer [ven-sser], *v. tr.* alcançar victoria sobre; triumphar de; lucrar; exceder; sobrepnjar; ganhar; executar; andar; percorrer; chegar ao fim; — *se, v. pr.* refrear-se; dominar-se. (Do lat. *vincere*).

Vencida [ven-ssi-da], *s. f.* o mesmo que *vencimento*; derrota. (De *vencer*). [que foi vencido.]

Vencido [ven-ssi-dn], *part. de vencer*; —, *s. m. o* [

Vencilho [ven-ssi-lhu], *s. m.* o mesmo que *vincilho*.

Vencimento [ven-ssi-men-tn], *s. m.* acto ou effeito de vencer; triumpho; fim do prazo em que uma letra se vence; ganho; honorarios. (De *vencer*).

Vencilvel [ven-ssi-vel], *adj.* que se pôde vencer. (Do lat. *vincibilis*).

Venda [ven-da], *s. f.* acto ou effeito de vender; loja em que se vende; taberna. (De *vender*).

Venda², *s. f.* faixa com que se cobrem os olhos. (Do ant. alt. al. *binda*). [dar.]

Vendado [ven-dá-du], *adj.* que tem venda. (De *ven-*

Vendagem [ven-dá-jan-e], *s. f.* venda; percentagem do preço da venda feita por commissão. (De *venda*¹).

Vendar [ven-dár], *v. tr.* cobrir com venda; tapar os olhos de; (fig.) cegar. (De *venda*²).

Vendaval [ven-da-vál], *s. m.* vento do sul; vento forte e tempestuoso; temporal. (Do fr. *vent d'aval*).

Vendavel [ven-dá-vel], *adj.* próprio para se vender, *vencilvel*. (Do r. *vender*).

Vendedeira [ven-de-dei-ra], *s. f.* mulher que vende nos mercados, pelas rnas, etc. (De *vender*).

Vendadoiro [ven-de-dói-ru], *s. m.* logar público onde se vende. (De *vender*).

Vendedor [ven-de-dór], *s. m. e adj.* o que vende; *vencilhão*. (De *vender*).

Vendouro [ven-de-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *vendadoiro*. (De *vender*).

Vendeira [ven-dei-ra], *s. f.* mulher que tem venda ou taberna. (Flex. fem. de *vendeiro*).

Vendeiro [ven-dei-ru], *s. m.* individuo que tem venda ou taberna. (De *venda*¹).

Vender [ven-dér], *v. tr.* ceder por certo preço; deixar-se peitar para fazer, certa coisa; trahir; denunciar; — *se, v. pr.* ceder a sua liberdade por certo preço; deixar-se peitar. (Do lat. *vendere*).

Vendição [ven-di-ssão], *s. f.* acto de vender; *venda*. (De *vender*).

* **Vendiço** [ven-dé-ssu], *s. m.* (Gerez) pessoa estranha

á localidade, de que se não deve fazer caso, etc. (De *vender*?).

Vendido [ven-dí-du], *part. de vender*; —, *adj.* ceidido por certo preço; peitado; contrariado.

Vendilhão [ven-di-lhão], *s. m.* vendedor ambulante; bufarinheiro. (De *vender*).

Vendível [ven-dí-vel], *adj.* que se pôde vender; próprio para venda; que tem venda facil. (Do lat. *vendibilis*).

Veneficio [ve-ne-fi-ssi-u], *s. m.* preparação de veneno para fins criminosos; crime de envenenamento. (Do lat. *veneficium*).

Venefico [ve-né-fi-ku], *adj.* relativo a veneficio; venenoso. (Do lat. *veneficus*).

Veneno [ve-né-nu], *s. m.* substancia que perturba ou destrói as funções vitaes; peçonha; virus; (fig.) coisa que corrompe; pessoa de má indole. (Do lat. *venenum*).

Venenosamente [ve-ne-nó-za-men-te], *adv.* de modo venenoso. (De *venenosus*).

Venenosidade [ve-ne-nu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é venenoso. (De *venenosus*).

Venenoso [ve-ne-nó-zu], *adj.* que contém veneno; que opera como veneno; (pop.) amargo; (fig.) nocivo; malevol. (Do lat. *venenosus*).

Venera [ve-né-ra], *s. f.* concha ou vieira de romeiro; insignia de condecorações; condecoração. (Do lat. *veneria*?).

Venerabilidade [ve-ne-ra-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é veneravel. (Do lat. *venerabilitas*).

Venerabundo [ve-ne-ra-bin-du], *adj.* que venera; reverente. (Do lat. *venerabundus*).

Veneração [ve-ne-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de venerar; reverencia; acatamento. (Do lat. *veneratio*).

Veneradamente [ve-ne-rá-da-men-te], *adv.* com veneração. (De *venerado*).

Venerado [ve-ne-rá-du], *adj.* que é objecto de veneração; diz-se de certa casta de faisões. (De *venerar*).

Venerador [ve-ne-ra-dór], *adj.* que venera; —, *s. m.* o que venera. (Do lat. *venerator*).

Venerando [ve-ne-ran-du], *adj.* que se deve venerar; veneravel. (Do lat. *venerandus*).

Venerar [ve-ne-rár], *v. tr.* tributar veneração a; reverenciar; acatar. (Do lat. *venerari*).

Veneravel [ve-ne-rá-vel], *adj.* que se deve venerar; respeitavel; beatificado; —, *s. m.* o que preside a nma loja maçonica. (Do lat. *venerabilis*).

Veneravelmente [ve-ne-rá-vel-men-te], *adv.* de modo veneravel. (De *veneravel*).

Veneroo [ve-né-ri-u], *adj.* relativo a Venus; sensual; adquirido em relações sexuaes; —, *s. m.* syphilis (fal. de doenças). (Do lat. *venereus*).

Venero [vé-ne-ru], *adj.* (poet.) relativo a Venus. (Do lat. *Venus*).

Veneta [ve-né-ta], *s. f.* (pop.) accesso de loucura; furia repentina; tineta; *dar na* —, vir á ideia. (Or. desc.). [cumprimto. (Do lat. *venia*).

Venia [vé-ni-a], *s. f.* permissoo; licença; mesura; [

Veniaga [ve-ni-a-gha], *s. f.* commercio; mercadoria; tranquibernia. (Do sanscr. *wanigya*, seg. Gonç. Viana).

Veniagar [ve-ni-a-ghár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *traficar*. (Do lat. *venum e agere*).

Venial [ve-ni-ál], *adj.* digno de venia; perdoavel; diz-se de falta ou peccado leve. (Do lat. *venialis*).

Venialidade [ve-ni-a-li-dá-de], *s. f.* qualidade de venial. (De *venial*). [nial. (De *venial*).

Venialmente [ve-ni-ál-men-te], *adv.* de modo venial. (De *venial*).

Venida [ve-ni-da], *s. f.* investida repentina do inimigo; golpe de espada, para ferir (na esgrima). (Do lat. *venire*). [venenoso. (Do lat. *venifer*).

Venifero [ve-ni-fe-ru], *adj.* que produz veneno; [

Venifluo [ve-ni-flu-u], *adj.* (poet.) que corre pelas veias. (Do lat. *vena e fluere*).

Veniparo [ve-ni-pá-ru], *adj.* que segrega veneno. (Do lat. *venenum e parere*).

Venomero [ve-nó-me-rn], *s. m.* (anat.) parte venosa do metamerio. (Do lat. *vena* e *gr. meros*).

Venoso [ve-nó-zu], *adj.* que tem veias; relativo a veias. (Do lat. *venosus*).

Venta [ven-ta], *s. f.* cada uma das fossas nasales; —, *pl.* nariz; (pop.) cara. (De *ventar*).

Ventã [ven-tan], *s. f.* o mesmo que *ventan*.

Ventan [ven-tan], *s. f.* vesícula do ruivo, cbeia de ar. (De *vento*).

Ventana [ven-tã-na], *s. f.* (ant.) janella; o mesmo que *sineira*. (Do cast. *ventana*).

Ventaneiar [ven-ta-ni-ár], *v. tr.* o mesmo que *ventilar*; (fig.) agitar; discutir. (De *ventana*).

Ventaneira [ven-ta-néi-ra], *s. f.* ventania; valvna do folle. (De *ventana*).

Ventaneiro [ven-ta-néi-ru], *s. m.* (Fundão) estroina; valdevinos. (De *vento*). [neira. (De *ventana*).

Ventania [ven-ta-ni-a], *s. f.* vento forte; ventania.

Ventaniha [ven-ta-ni-iba], *s. f.* cada uma das aberturas do bilhar, por onde entra a bola. (Do cast. *ventanilla*). [ventanos. (De *vento*).

Ventano [ven-ta-ni-u], *adj.* (pop.) o mesmo que *ventapopa*.

Ventapopa [ven-ta-pó-pa], *loc. adv.* com vento em popa; (fig.) prosperamente. (Contr. de *vento*, a e *popa*).

Ventar [ven-tár], *v. intr.* fazer vento; (fam.) soltar ventosidades; surgir de repente. (De *vento*).

Ventarola [ven-ta-ró-la], *s. f.* especie de leque, sem varetas. (Do it. *ventarola*).

Venteada [ven-ti-á-da], *adj. f.* (Trás-M.) diz-se da pedra que tem fendas; leviana (fal. de raparigas). (De *vento*). [usada n'alguns concelhos do norte.]

Ventiêla [ven-ti-ê-la], *s. f.* especie de ventoinha.

Ventigeno [ven-ti-je-nu], *adj.* (poet.) que produz ventos; produzido pelo vento. (Do lat. *ventigenus*).

Ventilabro [ven-ti-lá-bru], *s. m.* especie de joeira, com que se limpa o trigo. (Do lat. *ventilabrum*).

Ventilação [ven-ti-la-são], *s. f.* acto ou operação de ventilar. (Do lat. *ventilatio*).

Ventilador [ven-ti-la-dór], *s. m.* aparelho proprio para renovar o ar, para ventilar, etc. (Do lat. *ventilator*).

Ventilante [ven-ti-lan-te], *adj.* que ventila; que esvoaça. (Do lat. *ventilans*).

Ventilar [ven-ti-lár], *v. tr.* introduzir vento em; arejar; limpar (cereaes) da palha, por meio de peneiras, etc.; (fig.) discutir; debater. (Do lat. *ventilare*).

Ventilativo [ven-ti-la-ti-vu], *adj.* proprio para ventilar. (De *ventilar*).

Vento [ven-tu], *s. m.* corrente de ar, mais ou menos rapida; ar; especie de bóha; (fig.) flatlencia; ventosidade; coisa van; —, *pl.* (Trás-M.) fendas de uma pedra. (Do lat. *ventus*).

Ventoinha [ven-tu-i-nha], *s. f.* o mesmo que *cata-vento*; chinera; abibe; (fig.) pessoa leviana. (De *vento*).

Ventoirinho [ven-tói-ri-nhu], *s. m.* (Trás-M.) cabeça leve; pouco juizo. (De *vento*).

Ventoninho [ven-tu-ni-nhn], *s. m.* ave, o mesmo que *abibe*. [vento].

Ventor [ven-tór], *s. m.* cão que tem hom faro. (De [vento]).

Ventosa [ven-tó-za], *s. f.* especie de vaso que, applicado á pelle, opéra como revulsivo; órgão com que certos animaes rarefazem o ar, sugando os corpos a que adberem. (Do lat. *ventosa*).

Ventosidade [ven-tu-zi-dá-de], *s. f.* accumulacão de gazes nos intestinos; sahida mais ou menos ruidosa d'esses gazes. (Do lat. *ventositas*).

Ventoso [ven-tó-zu], *adj.* cheio de vento; produzido por ventosidades; (fig.) futil; vão. (Do lat. *ventosus*).

Ventral [ven-trál], *adj.* relativo ao ventre; que está sob o abdome. (Do lat. *ventralis*).

Ventre [ven-tre], *s. m.* cavidade do corpo, que contém o estomago e os intestinos; harriga; ntero; bójo; parte volumosa de alguns mnsculos; (fig.) amago. (Do lat. *venter*).

Ventrecha [ven-tré-xa], *s. f.* posta de peixe, immediata á cabeça; ventrisca. (De *ventre*).

Ventricular [ven-tri-ku-lár], *adj.* relativo aos ventriculos. (De *ventriculo*).

Ventrilavado [ven-tri-la-vá-dn], *adj.* (bip.) eshranquiado no ventre. (De *ventre* e *lavado*).

Ventriloquia [ven-tri-lu-ki-a], *s. f.* qualidade ou facultade de ventriloquo. (De *ventriloquo*).

Ventriloquo [ven-tri-lu-ku-u], *s. m. e adj.* individuo que modifica a voz, por fórma a parecer que ella vem de longe. (Do lat. *ventriloquus*).

Ventripotente [ven-tri-pu-ten-te], *adj.* que tem estomago forte; gastronomo. (Do lat. *venter* e *potens*).

Ventrisca [ven-tris-ká], *s. f.* o mesmo que *ventrecha*. (De *ventre*).

Ventruído [ven-trú-du], *adj.* que tem grande ventre; barrigudo. (De *ventre*).

Ventura [ven-tú-ra], *s. f.* fortuna próspera; acaso; destino; risco; á —, (loc. adv.) ao accaso. (Do lat. *ventura*). [turina.]

Vonturina [ven-tu-ri-na], *s. f.* o mesmo que *aventura*.

Venturo [ven-tú-ru], *adj.* que ba de vir; futuro. (Do lat. *venturus*).

Venturosamente [ven-tu-ró-za-men-te], *adv.* de modo venturoso; felizmente. (De *venturoso*).

Venturoso [ven-tu-ró-zu], *adj.* que tem ventura; ditoso; arriscado. (De *ventura*).

Ventusa [ven-tú-za], *s. f.* (neol.) aparelho especial, para fazer sair o ar das canalizações ahterraneas. (Do fr. *ventouse*). [nula.]

Venula [vé-nu-la], *s. f.* pequena veia. (Do [at. *ve-*]

Venus [vé-nus], *s. f.* (fig.) mulher formosa; nm dos planetas principaes; monte de —, proeminencia pnhica da mulher. (De *Venus* n. p.).

Venusio [ve-nú-zi-u], *s. m.* (min.) especie de cobre.

Venustidade [ve-nus-ti-dá-de], *s. f.* qualidade de venusto. (De *venustus*). [(Do lat. *venustus*).

Venusto [ve-nús-tu], *adj.* muito formoso; lindo.]

Véu [véu], *v. m.* (e der.) o mesmo que *véu* (e der.).

Ver [vér], *v. tr.* conhecer ou perceber pelo sentido da vista; ser testemunha de; observar; imaginar; antever; contemplar; examinar; ponderar; visitar; informar-se de; — *se*, *v. pr.* reconhecer-se; mirar-se; — *e desejar-se*, estar muito embaraçado; —, *s. m.* parecer; opinião; conceito. (Do lat. *videre*).

Veracidade [ve-ra-ssi-dá-de], *s. f.* conformidade á verdade; verdade. (Do lat. *veracitas*).

Vera-effigie [vé-ra-i-fí-ji-e], *s. f.* retrato ou copia fiel; copia perfeita. (De *vera* e *effigie*).

Veramente [vé-ra-men-te], *adv.* de modo vero; exactamente. (De *vero*). [zinho. (De *verão*).

Veranico [ve-ra-ni-ku], *s. m.* o mesmo que *verão*.]

Veranito [ve-ra-ni-tu], *s. m.* o mesmo que *veranico*. (De *verão*).

Verão [ve-rão], *s. m.* quadra on 3.^a estação do anno immediata á primavera; estio; — de *S. Martinho*, dias honitos e um tanto quentea que precedem o de *S. Martinho*. (Do cast. *verano*).

Verãozinho [ve-rão-zi-nhu], *s. m.* tempo quente, de pouca duração; verão de *S. Martinho*. (V. *verão*). (De *verão*).

Veras [vé-ras], *s. f. pl.* realidade; coisas verdadeiras; de —, (loc. adv.) o mesmo que *devéras*; com todas as veras, (loc. adv.) cordealissimamente. (Fem. pl. de *vero*).

Verascopio [ve-ras-kó-pi-u], *s. m.* aparelho photographico, que tem as propriedades do estereoscopio. (Do lat. *verus* e *gr. skopain*).

Veratrina [ve-ra-tri-na], *s. f.* alcaloide que se encontra no veratro. (De *veratro*).

Veratro [ve-rá-tru], *s. m.* genero de plantas colchicaceas, a que pertence o helleboro branco, etc. (Do lat. *veratrum*). [(Do lat. *verax*).

Veraz [ve-rás], *adj.* que diz a verdade; veridico.]

Verba [vér-ba], *s. f.* cada um dos artigos de nm documento, escritura, conta, etc.; parcella; nota; quantia. (Do lat. *verba*).

Verbal [ver-bál], *adj.* relativo ao verbo; oral; dito de viva voz. (Do lat. *verbalis*).

Verbalizar [ver-ba-li-zár], *v. tr.* tornar verbal. (De *verbal*).

Verbalmente [ver-bál-men-te], *adv.* de modo verbal. [bal. (De *verbal*).]

Verbasco [ver-bás-ku], *s. m.* nome de varias plantas da familia das escrofularíneas, algumas das quaes são medicinaes; arbusto do Brasil, chamado tambem *calção de velho*. (Do lat. *verbascum*).

Verbena [ver-bé-na], *s. f.* nome de duas plantas da familia das verbenáceas. (Do lat. *verbena*).

Verbenáceas [ver-be-ná-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a verbena. (De *verbena*).

Verberação [ver-he-ra-ssão], *s. f.* acto ou effeito de verberar; flagellação. (Do lat. *verberatio*).

Verberar [ver-be-rár], *s. m.* o mesmo que *urgebão*.

Verberar [ver-be-rár], *v. tr.* açoitar; flagellar; (fig.) reprovár com energia; —, *v. intr.* reverberar. (Do lat. *verberare*).

Verberativo [ver-be-ra-tí-vu], *adj.* proprio para

Verbete [ver-bé-te], *s. m.* nota, apontamento; pequeno papel em que se escreve ou aponta. (De *verba*).

† **Verbi-gratia** [vér-bi-ghrá-ssi-a], *loc. adv.* por exemplo. (Pal. lat.).

Verbo [vér-bu], *s. m.* palavra; tom de voz; (theol.) sahedoria; 2.^a pessoa da trindade; (gramm.) palavra que exprime existencia, estado ou acção; palavra que indica a existencia de um attributo no sujeito; (gir. esc.) = *agarrar-se ao* —, estudar. (Do lat. *verbum*).

Verbo-de-encher [vér-hu-de-en-xér], *s. m.* (fam.) pessoa ou coisa desnecessaria.

Verborrheia [vér-hu-rré-a], *s. f.* (deprec.) abundancia de palavras com poucas ideias; logorrhéia. (Do lat. *verbum* e gr. *rhein*).

Verbosamente [ver-bó-za-men-te], *adv.* com verhosidade. (De *verboso*).

Verboso [ver-bó-zu], *adj.* que fala muito; palavroso; loquaz. (Do lat. *verbosus*).

Verça [vér-ssa], *s. f.* o mesmo e melhor que *versa*, ou antes *bérça*.

Verdacho [ver-dá-xu], *adj.* esverdeado; —, *s. m.* tinta de côr tirante a verde. (De *verde*).

Verdade [ver-dá-de], *s. f.* realidade; exactidão; (fig.) boa fé; opinião conforme á realidade; representação fiel; caracter. (Do lat. *veritas*).

Verdadeiramente [ver-da-dei-ra-men-te], *adv.* de modo verdadeiro; na verdade; realmente. (De *verdadeiro*).

Verdadeiro [ver-da-dei-ru], *adj.* em que ha verdade; conforme á verdade; exacto; real; genuino; sincero; —, *s. m.* a verdade; o dever. (De *verdade*).

Verdasca [ver-dás-ka], *s. f.* pequena vara flexivel; chibata. (Metath. de *vesgasta*).

Verdascada [ver-das-ká-da], *s. f.* pancada com verdasca. (De *verdasca*).

Verdascar [ver-das-kár], *v. tr.* dar verdascadas em; chibatar. (De *verdasca*).

Verdasco [ver-dás-ku], *s. m.* e *adj.* diz-se de uma especie de vinho verde muito ácido; vinho entre maduro e verde. (De *verde*).

Verde [vér-de], *adj.* que é da côr das ervas; que ainda tem seiva; que não está sécco; teuro; delicado; diz-se do vinho feito de uvas pouco maduras; —, *s. m.* a côr verde; erva de pasto; (Bras. do N.) estação das chuvas; (Alemt.) ignaria de sangue de porco; (prov.) vinho verde; * pescador que vái pela primeira vez á Terra Nova. (Do lat. *viridis*).

Verdeal [ver-di-ál], *adj.* que é de côr tirante a verde; diz-se de certas variedades de trigo, de uva, etc.; —, *s. m.* (aut.) archeiro da universidade; —, *s. f.* — *branca*, — *tinta*, castas de uvas. (De *verde*).

Verdear [ver-di-ár], *v. intr.* o mesmo que *verdejar*. (De *verde*).

Verde-bexiga [vér-de-be-xi-gha], *s. m.* tinta verde-escura, cujo ingrediente principal é o fel de vacca.

Verdecer [ver-de-ssér], *v. intr.* tornar-se verde. (Do lat. *viridescere*).

Verde-claro [vér-de-klá-ru], *adj.* côr entre verde [e branco].

Verde-crê [vér-de-kré], *s. m.* verde tirante a oiro.

Verde-escuro [vér-de-es-kú-ru], *adj.* diz-se de côr entre verde e preto.

Verde-gaio [vér-de-ghá-i-nu], *adj.* o mesmo que *verde-claro*; —, *s. m.* especie de musica e dança popular.

Verdegar [ver-de-ghár], *v. intr.* (pop.) o mesmo que *veraejar*. (De *verde*).

Verdegulho [ver-de-ghú-lhu], *s. m.* especie de estoque comprido, de toleiro.

Verdeia [ver-dé-i-a], *s. f.* vinho branco, de côr esverdeada. (Do cast. *verdea*).

Verdejar [ver-de-jár], *v. intr.* apresentar-se verde; verdecer. (De *verde*).

Verdelha [ver-de-lha], *s. f.* certo passaro conirostro; verdelhão. (De *verde*).

Verdelhão [ver-de-lhão], *s. m.* passaro couirostro (*Loxia chloris*); peixe de Portugal. (De *verdelha*).

Verdelho [ver-dé-lhu], *s. m.* e *adj.* variedade de uva branca, gouveio; — *feijão*, — *tinto*, castas de uvas. (De *verde*).

Verde-mar [vér-de-már], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *verde-claro*.

Verde-mau [vér-de-máu], *s. m.* peixe de Portugal.

Verde-montanha [vér-de-mou-tá-nha], *adj.* o mesmo que *verde-escuro*; —, *s. m.* côr verde com tons azulados. [verde-escuro.]

Verde-negro [vér-de-né-ghru], *adj.* o mesmo que *verdengorio*

Verdengorio [ver-den-ghó-ri-ru], *s. m.* (Beira) campo coberto de verdura. (Do r. *verde*).

Verderol [ver-de-ról], *s. m.* ave, o mesmo que *verdelhão*. (Do r. *verde*).

Verdeselha [ver-de-zé-lha], *s. f.* (hot.) o mesmo que *verdete*

Verdete [ver-dé-te], *s. m.* o mesmo que *azebre*; tiuta de azebre. (De *verde*).

Verde-virgo [vér-de-vir-ghu], *s. m.* (Brss.) plan-

Verdico [vér-di-ku], *adj.* diz-se de um ácido, descoberto em muitas plantas. (De *verde*).

Verdilhão [ver-di-lhão], *s. m.* o mesmo que *verdilhão* (ave). (De *verde*).

Verdilhote [ver-di-lhó-te], *s. m.* o mesmo que *verdinegro*

Verdinegro [ver-dí-né-ghru], *adj.* o mesmo ou melhor que *verde-negro*.

Verdizella [ver-di-zé-la], *s. f.* vara flexivel, com que se arma o huiz; loisa da armadilha; o mesmo que *abibe*; (prov.) o mesmo que *magrizella*. (De *verde*).

Verdizello [ver-di-zé-lu], *s. m.* verdilhão; variedade de alvéola. (De *verde*).

Verdoengo [ver-du-en-ghu], *adj.* esverdeado; ainda não maduro. (De *verde*).

Verdor [ver-dór], *s. m.* propriedade do que é verde; côr verde de vegetaes; verdura; (fig.) viço; inexperiencia. (De *verde*).

Verdoso [ver-dó-zu], *adj.* esverdeado; verdejante.

* **Verdugão** [ver-du-ghão], *s. m.* vergão; cicatriz. (De *verdugo*).

Verdugo [ver-dú-ghu], *s. m.* carrasco; pequena navalha; parte saliente da chapa do trilho, nas rodas dos vagões e do lado interior da via; (naut.) friso saliente, ao longo da borda do navio; — impressão dos dedos, nas peças de olaria; —, *s. m.* (Fundão) qualquer objecto de grandes dimensões. (Do cast. *verdugo*).

Verduguinho [ver-du-ghi-lhu], *s. m.* (Trás-M.) seitoira de folha estreita e de bom côrte. (Do cast. *verduguillo*).

Verdura [ver-dú-ra], *s. f.* verdor; verde das plantas; hortaliça, vegetaes; (fig.) inexperiencia; —, *pl.* actos propios da mocidade. (De *verde*).

* **Verdurengo** [ver-du-ren-ghu], *adj.* (prov.) o mesmo que *verdoengo*. (De *verdura*).

Verêa [ve-ré-a], *s. f.* (ant.) vereda, camiuhô. (Contr. de *vereda*).

Vereação [vé-ri-a-ssão], *s. f.* acto de verear; os vereadores; tempo em que dura o cargo dos vereadores; camara municipal. (De *verear*).

Vereamento [ve-ri-a-men-tu], *s. m.* vereação; jurisdição dos vereadores. (De *verear*).

Verear [ve-ri-ár], *v. tr.* administrar como vereador; — *v. intr.* exercer o cargo de vereador. (De *verea*).

Verecundia [ve-re-kún-dia], *s. f.* (poet.) o mesmo que *vergonha*. (Do lat. *verecundia*).

Verecundo [ve-re-kún-du], *adj.* (poet.) vergonhoso. (Do lat. *verecundus*).

Vereda [ve-ré-ds], *s. f.* senda; caminho estreito; direcção. (Do h.-lat. *vereda*).

Veredicto [vé-re-dí-tu], *s. m.* o mesmo que *verdictum*. (Do lat. *verdictum*).

† **Verdictum** [vé-re-dí-tun], *s. m.* resolução de um jury, em causa criminal, etc. (Pal. lat.).

Veréia [ve-réi-a], *s. f.* o mesmo que *veréa* (melhor orthogr.).

Vérga [vér-gha], *s. f.* vara flexível e delgada; fasia; barra delgada, de metal; pau; no mastro, a que se prende a vela do navio; peça transversal na hombreira da porta, da janella, etc.; parte antero-superior da entrada da chaminé; — *aurea*, planta da serra de Cintra. (Do lat. *virga*).

Vergada [ver-ghá-da], *s. f.* (Fundão) uó muito rijo, ua madeira. (De *vérga*).

Vergal [ver-ghál], *s. m.* correia que prende as béstas ao carro. (De *vérga*).

Vergalhada [ver-gha-lhá-da], *s. f.* pancada com vergal; chibatada. (De *vergalho*).

Vergalhão [ver-gha-lhão], *s. m.* vergalho grande; barra de ferro, quadrada. (De *vergalho*).

Vergalho [ver-ghá-lhu], *s. m.* membro genital dos bois ou dos cavallos, depois de cortado e secco; azorrague feito d'esse orgão; azorrugue; (pop.) velhaco; patife; (prov. chul.) homem teso. (Do cast. *vergajo*).

Vérgame [ver-ghá-me], *s. m.* conjunto das vérgas de uma embarcação. (De *vérga*).

Vergamota [vér-gha-mó-ta], *s. f.* (*V. bergamota*, melhor orthogr.).

Vérgão [ver-ghão], *s. m.* grande vérga; vinco na pelle, produzido por pancada, etc. (De *vérga*).

Vérgar [ver-ghár], *v. tr.* mover ou dohrar; (fig.) abater; dominar; — *v. intr.* curvar-se; ceder ao péso; hnmilhar-se; ceder. (De *vérga*).

Vérgasta [ver-ghás-ta], *s. f.* pequena vérga; chibata; açoite. (De *vérga*).

Vérgastada [ver-ghas-tá-da], *s. f.* pancada com vérgasta. (De *vérgasta*).

Vérgastar [ver-ghas-tár], *v. tr.* bater com vérgasta em; açoitar; chibatar; zurzir. (De *vérgasta*).

Vérgel [ver-jél], *s. m.* pomar; jardim; horto. (Do lat. *viridarium*).

Vérgonha [ver-ghó-nha], *s. f.* pejo; pudor; desgosto cansado pela ideia da deshonra; rubor nas faces; timidez; * *tapar a — do marido*, (Timor) dar-lhe uma indemnização pelo facto de lhe violar a mulher. (Do lat. *verecundia*).

* **Vérgonhaço** [ver-ghu-nhá-ssu], *s. m.* (Alg. e pop.) o mesmo que *vergonha*; envergonhaço. (De *vergonha*).

Vérgonhosa [ver-ghu-nhó-za], *s. f.* (hot.) o mesmo que *sensitiva*. (De *vergonha*).

Vérgonhosamente [ver-ghu-nhó-za-men-te], *adv.* de modo vergonhoso; com deshonra. (De *vergonhoso*).

Vérgonhoso [ver-ghu-nhó-za], *adj.* que tem vergonha; tímido; deshonroso; infame; obsceno. (De *vergonha*).

Vérgontea [ver-ghon-ti-a], *s. f.* ramo de arvore; haste; rebento; (fig.) prole. (Do lat. *virgultum*).

Vérgonteado [ver-ghon-ti-á-du], *adj.* que tem forma de vérgontea. (De *vérgontea*).

Vérgontear [ver-ghon-ti-ár], *v. intr.* lauçar vérgontea. (De *vérgontea*).

Vérgueiro [ver-ghéi-ru], *s. m.* vérgasta; vara flexível; cabo de madeira em certos utensilios; (naut.) cadeia de ferro que prende o leme; cabo grosso, das falcas; — *adj.* (Trás-M) pouco apto para o trabalho, fraco. (De *vergar*).

Vérgueta [ver-ghé-ta], *s. f.* (herald.) pala estreita (De *vérga*).

Vérguio [ver-ghí-u], *adj.* (prov.) flexível; que vérga. (De *vérga*). [verídico. (De *verídico*).]

Véridicamente [ve-ri-dí-ka-men-te], *adv.* de modo

Véridicidade [ve-ri-dí-ssi-dá-de], *s. f.* o mesmo que *veracidade*. (De *verídico*).

Véridico [ve-ri-dí-ku], *adj.* que diz a verdade; verdadeiro: exacto. (Do lat. *veridicus*).

Véridificação [ve-ri-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de verificar; averignação; realização. (De *verificar*).

Véridicado [ve-ri-fi-ká-du], *adj. part.* de *verificar*; averiguado: submettido á verificação; certo.

Véridicador [ve-ri-fi-ka-dór], *adj.* que verifica; — *s. m.* empregado aduaneiro que verifica as fazendas ou mercadorias submettidas a despacho. (De *verificar*).

Véridicar [ve-ri-fi-kár], *v. tr.* provar a verdade de; averiguar; analysar; — *se, v. pr.* realizar-se. (Do lat. *verificare*). [verificar. (De *verificar*).]

Véridicativo [ve-ri-fi-ka-tí-vu], *adj.* proprio para

Véridicavel [ve-ri-fi-ká-vel], *adj.* que se póde verificar. (De *verificar*).

Vérilha [ve-ri-lha], *s. f.* (fórma que alguns preferem a *virilha*). (Do cast. *verija*).

Vérisimil [ve-ri-ssi-mil], *adj.* (e der.) o mesmo que *verosimil* (e der.). (Do lat. *verisimilis*).

Vérisssimo [ve-ri-ssi-mu], *adj. sup.* de *vero*; muito verdadeiro. (De *vero*).

Vérme [vér-me], *s. m.* miuhoca; gusano; animal intestinal; larva. (Do lat. *vermis*).

Vérmelhoço [ver-me-lhá-ssu], *adj.* um tanto vermelho; córado. (De *vermelho*).

Vérmelhão [ver-me-lhão], *s. m.* substancia tintoria, o mesmo que *minio*; arrehique; rubor; vermelhão. (De *vermelho*).

Vérmelhar [ver-me-lhár], *v. tr.* o mesmo que *avermelhar*; — *v. intr.* ter cór vermelha. (De *vermelho*).

Vérmelhidão [ver-me-lhi-dão], *s. f.* cór vermelha; rubor. (De *vermelho*).

Vérmelhinha [ver-me-lhi-uha], *s. f.* jógo popular, com cartas; — *de galho*, (Bras.) especie de maudioca. (De *vermelho*).

Vérmelho [ver-mê-lhu], *adj.* muito encarnado; rubro; (pop.) revolucionario, jacobino; — *s. m.* a cór vermelha; verniz feito de resina, sangue de drago e alcool; (Bras.) peixe maritimo; arvore da ilha de S. Thomé, chamada tambem *peralto*. (Do lat. *vermiculus*).

Vérmicida [ver-mi-ssi-da], *adj.* e *s. m.* que mata ou destrói vermes. (Do lat. *vermis* e *cadere*).

Vérmiculado [ver-mi-ku-lá-du], *adj.* que tem ornatos ou saliencias em fórma de vermes. (Do lat. *vermiculatus*).

Vérmicular [ver-mi-ku-lár], *adj.* relativo ou semelhante a vermes. (De *vermiculo*).

Vérmicularia [ver-mi-ku-lá-ri-a], *s. f.* planta crásulacea, chamada tambem *sanguinaria* e *sempre-noiva*.

Vérmiculo [ver-mi-ku-lu], *s. m.* pequeno verme. (Do lat. *vermiculus*).

Vérmicnloso [ver-mi-ku-ló-zu], *adj.* o mesmo que *vermiculado*. (Do lat. *vermiculosus*).

Vérmiculura [ver-mi-ku-lú-ra], *s. f.* ornato architectonico, que imita o sulco dos vermes arrastando-se. (De *vermiculo*).

Vérmiforme [ver-mi-fór-me], *adj.* semelhante a vermes. (Do lat. *vermis* e *forma*).

Vérmifugo [ver-mi-fu-ghu], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *vermicida*. (Do lat. *vermis* e *fugere*).

Vérminação [ver-mi-na-ssão], *s. f.* producção de vermes nos intestinos. (Do lat. *verminatio*).

Vérminado [ver-mi-ná-du], *adj.* que tem vermes; corroído por vermes. (Do lat. *verminatus*).

Vérmineira [ver-mi-nei-ra], *s. f.* logar em que se dá a producção artificial de vermes. (Do r. *verme*).

Vérmínose [ver-mi-nó-ze], *s. f.* doença produzida pelos vermes intestinaes. (Do lat. *vermina*).

Vermimoso [ver-mi-nô-zu], *adj.* verminado; produzido pelos vermes. (Do lat. *verminosus*).

Vermivoro [ver-mi-vu-ru], *adj.* que come vermes. (Do lat. *vermis* e *vorare*).

Vermizella [ver-mi-zé-la], *s. f.* verme da terra, no-civo ás raizes de certas plantas. (Do r. *verme*).

Vermuth [vér-mù-t'], *s. m.* vinho branco, com absintho, que se toma como aperitivo. (Do al. *weremuth*).

Vermutho [ver-mù-tu], *s. m.* (forma apornguezada de *vermuth*).

Vernação [ver-na-ssão], *s. f.* (bot.) modo como as folhas dos vegetaes estão dispostas nos gomos, dobrando-se on eurolando-se; tempo em que se formam as folhas dos vegetaes. (Do lat. *vernatio*).

Vernaculamente [ver-ná-ku-la-men-te], *adv.* de modo vernaculo; puramente. (De *vernaculo*).

Vernaculidade [ver-ná-ku-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é vernaculo. (De *vernaculo*).

Vernaculista [ver-na-ku-lis-ta], *adj.* que escreve ou fala vernaculamente. (De *vernaculo*).

Vernaculo [ver-ná-ku-lu], *adj.* nacional; (fig.) genuino; correcto sem mescla de elementos estrangeiros; puro ou dizer. (Do lat. *vernaculus*).

Vernal [ver-nál], *adj.* relativo á primavera; que desabrocha na primavera. (Do lat. *vernalis*).

Vernante [ver-nan-te], *adj.* que rebenta ou floresce na primavera. (Do lat. *vernans*).

Vernes [vér-nes], *s. m. pl.* inchação entre a pelle dos animaes e o tecido subjacente.

Verniz [ver-nís], *s. m.* solução de resina ou de gomas resinossas, em alcool, para polir certos objectos, etc.; (fig.) polimento; delicadeza; (pop.) bebedeira. (Do b.-lat. *vernicium*). [nizar. (De *verniz*)]

Vernizar [ver-ni-zár], *v. tr.* o mesmo que *enver-nar*.

Verno [vér-un], *adj.* o mesmo que *vernal*. (Do lat. *vernans*).

Verô [vé-ru], *adj.* verdadeiro; real. (Do lat. *verus*).

Veronica [ve-ró-ni-ka], *s. f.* imagem de Christo, gravada em metal, panno branco, etc.; (fig.) rosto; anjo que nas procissões levava a imagem de Christo; genero de plantas; (taur.) uma das sortes do toureiro. (Do b.-lat. *veronica*).

Veronicaceas [ve-ru-ni-ká-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, que têm por typo a veronica. (De *veronica*).

Verosimil [ve-rn-zi ou melhor *ssi-mil*], *adj.* conforme á verdade; provavel; que não repugna á verdade. (Do lat. *verus* e *similis*).

Verosimilhança [ve-ru-ssi-mi-lhan-ssa], *s. f.* qualidade de verosimil. (De *verosimil*).

Verosimilhante [ve-ru-ssi-mi-lhan-te], *adj.* o mesmo que *verosimil*.

Verosimilidade [ve-rn-ssi-mi-li-dá-de], *s. f.* o mesmo que *verosimilhança*. (Do lat. *verosimilitas*).

Verosimilmente [ve-ru-ssi-mil-men-te], *adv.* de modo verosimil. (De *verosimil*).

Verrina [ve-rrí-na], *s. f.* (fig.) censura violenta; dissenso ou artigo acre contra alguem. (Do lat. *verrina*).

Verrucal [ve-rru-kál], *adj.* relativo á verruga. (Do lat. *verruca*).

Verruga [ve-rrú-gha], *s. f.* pequena excrescencia na pelle; ruga. (Do lat. *verruca*).

Verrugoso [ve-rru-ghô-zu], *adj.* que tem verrugas. (Do lat. *verrucosus*).

Verruguento [ve-rru-ghen-tu], *adj.* o mesmo que *verrugoso*. (De *verruca*).

Verruma [ve-rrú-ma], *s. f.* utensilio, proprio para fazer furos na madeira; broca.

Verrumão [ve-rru-mão], *s. m.* verruma grande; insecto que corrói a madeira; (Açores) operario reles. (De *verruma*).

Verrumar [ve-rru-már], *v. tr.* furar com verruma; fnrar; —, *v. intr.* fazer fnros; (pop.) paratuzar; meditar. (De *verruma*). [ruga. (Do r. *ruga*)]

Verrusga [ve-rrús-gha], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *Vêrsa*.

Vêrsa [vér-ssa], *s. f.* especie de couve, conve-galleja;

—, *pl.* folhas de couve ou de ontra planta hortense, preparadas para a mesa; caldo verde. (Or. duv.). (Melhor orthogr. seria *berça*).

Versado [ver-ssá-dú], *adj.* experiente; pratico. (Do lat. *versatus*).

Versal [ver-ssál], *s. f. e adj.* diz-se da letra maiuscula ou capital. (De *verso*).

Versalete [ver-ssa-lé-te], *s. m.* letra versal de pequeno corpo. (De *versal*).

Versalhada [ver-ssa-lhá-da], *s. f.* (deprec.) versos mans ou insipidos. (De *verso*).

Versão [ver-ssão], *s. f.* acto ou efeito de verter; traducção; explicação; variante; revolução de um astro; (cir.) operação para mudar a posição do feto no utero. (Do lat. *versio*).

Versar [ver-ssár], *v. tr.* volver; estndar; praticar; —, *v. intr.* dizer respeito; consistir; conviver. (Do lat. *versare*). [pôr em verso. (De *verso*)]

Versar, *v. intr.* o mesmo que *versejar*; —, *v. tr.*

Versaria [ver-ssa-rí-a], *s. f.* o mesmo que *versalhada*. (De *verso*).

Versatil [ver-ssá-til], *adj.* inconstante; mudavel.

Versatilidade [ver-ssa-ti-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade de versatil. (De *versatil*).

Versejador [ver-ssé-ja-dór], *adj. e s. m.* o que verseja; poeta. (De *versejar*).

Versejadura [ver-ssé-ja-dú-ra], *s. f.* acto de versejar; composição de versos. (De *versejar*).

Versejar [ver-ssé-jár], *v. intr.* fazer versos; (deprec.) fazer mans versos; —, *v. tr.* pôr em verso. (De *verso*).

Versejote [ver-ssé-jó-te], *s. m.* figo preto, encaruado por dentro. [Talvez o mesmo a que no Algarve chamam *barcajote*].

Verseto [ver-ssé-té], *s. m.* trecho biblico, formando sentido completo; trecho biblico, seguido de responso, nos officios da igreja; trecho musical correspondente a um verseto; signal typographico para marcar o principio de cada verseto. (De *verso*).

Versicolor [ver-ssi-ki-lór], *adj.* que é de várias cores; matizado; furta-cór. (Do lat. *versicolor*).

Versiculo [ver-ssi-ku-lu], *s. m.* divisão de artigo ou paragrapho; o mesmo que *verseto*. (Do lat. *versiculus*).

Versifero [ver-ssi-fe-ré], *adj.* que tem on faz versos. (Do lat. *versus* e *ferre*).

Versificação [ver-ssi-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou arte de versificar; metrificação. (Do lat. *versificatio*).

Versificador [ver-ssi-fi-ka-dór], *s. m. e adj.* o que versifica. (Do lat. *versificator*).

Versificar [ver-ssi-fi-kár], *v. intr. e tr.* o mesmo que *versejar*. (Do lat. *versificare*).

Versifico [ver-ssi-fi-ku], *adj.* relativo a versos ou á versificação. (Do lat. *versificus*).

Versista [ver-ssis-ta], *s. m. e f. e adj.* o mesmo que *versejador*. (De *verso*).

Verso [vér-ssu], *s. m.* conjunto de palavras, cadenciadas sob certas regras de metrificação; genero poetico; poesia. (Do lat. *versus*).

Verso, *s. m.* pagina opposta á da frente; face inferior das folhas vegetaes; (p. ext.) face opposta á da frente. (Do lat. *versus*).

Versudo [ver-ssú-dú], *adj.* que tem muitas folhas; cabelludo; peludo. (De *versa*).

Versuto [ver-ssú-tu], *adj.* (p. us.) manboso; astuto. (Do lat. *versutus*).

Vertebra [vér-te-bra], *s. f.* cada um dos ossos que coustituem a espinha dorsal, no homem; osso analogo nos ontros animaes. (Do lat. *vertebra*).

Vertebrado [ver-te-brá-dn], *adj.* que tem vertebraes; —, *s. m. pl.* divisão do reino animal, que comprehende aquelles que têm um esqueleto, composto de peças moveis. (Do lat. *vertebratus*).

Vertebral [ver-te-brál], *adj.* relativo ás vertebraes; composto de vertebraes. (De *vertebra*).

Vertebroso [ver-te-brô-zu], *adj.* o mesmo que *vertebral*. (De *vertebra*).

Vertedouro [ver-te-dô-i-ru], *s. m.* especie de escadela, com que se despeja a água para fóra do barco. (De *verter*).

Vertedor [ver-te-dôr], *adj.* que verte; —, *s. m.* vaso para despejar água. (De *verter*). [tedoiro.]

Vertedouro [ver-te-dô-ru], *s. m.* o mesmo que *ver-*

Vertedura [ver-te-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de *verter*; porção de liquido que trasborda do vaso. (De *verter*).

Vertente [ver-ten-te], *adj.* que verte; —, *f.* declive de monte, de montanha, por onde deriva a água pluvial; encosta. (Do lat. *vertens*).

Verte [ver-tér], *v. tr.* fazer trasbordar; jorrar; deitar por fóra; espalhar; traduzir á letra; —, *v. intr.* manar; desaguar; trasbordar. (Do lat. *vertere*).

Vertical [ver-ti-kál], *adj.* perpendicular ao plano do horizonte; apumado; posto a pino; —, *f.* linha vertical. (Do lat. *verticalis*).

Verticalidade [ver-ti-ka-li-dá-de], *s. f.* qualidade de vertical. (De *vertical*).

Verticalmente [ver-ti-kál-men-te], *adv.* de modo vertical; a prumo. (De *vertical*).

Vertice [vér-ti-sse], *s. m.* cima da cabeça (nos vertebrados); cume; ponto onde se juntam as duas linhas que formam angulo; ponto em que se reúnem todos os lados de uma pyramide. (Do lat. *vertex*).

Verticidade [ver-ti-si-dá-de], *s. f.* tendencia para segnir mais para um lado do que para outro. (Do lat. *vertex*).

Verticillado [ver-ti-si-lá-dn], *adj.* disposto em verticillo; constituido por órgãos vegetaes. (De *verticillo*).

Verticillifloro [ver-ti-si-li-flô-ru], *adj.* (bot.) composto de verticillos (fal. das espigas). (De *verticillo* e *flor*).

Verticillo [ver-ti-si-lu], *s. m.* conjunto das partes ou dos órgãos foliaceos, dispostos, horizontalmente, em volta de um eixo commun. (Do lat. *verticillus*).

Vertigem [ver-ti-jan-e], *s. f.* tontura de cabeça; vágado; desvario; loucura momentanea. (Do lat. *vertigo*).

Vertiginosamente [ver-ti-ji-nô-za-men-te], *adv.* de modo vertiginoso. (De *vertiginoso*).

Vertiginoso [ver-ti-ji-nô-zu], *adj.* que tem ou produz vertigens; rápido; que gira rapidamente; que perturba o espirito. (Do lat. *vertiginosus*).

† **Verve** [vér-ve], *s. f.* imaginação viva; phantasia; vivacidade. (Paç. fr.).

Vesania [ve-zá-ni-a], *s. f.* qualquer das fórmas de alienação mental. (Do lat. *vesania*).

Vesanico [ve-zá-ni-ku], *adj.* relativo á vesania. (De *vesania*). [sensato. (Do lat. *vesanus*).]

Vesano [ve-zá-nu], *adj.* demente; delirante; in-

Vesco [vés-ku], *adj.* o mesmo que *comestivel*. (Do lat. *vescus*).

Veseiro [ve-zêi-ru], *s. m.* o mesmo que *vezeiro*.

Vesgo [vés-ghu], *adj.* estrabico; zarolho; —, *s. m.* individuo que tem estrabismo. (Do r. *viez*?).

Vesguear [ves-ghi-ár], *v. intr.* ser vesgo; ver mal. (De *vesgo*). [De *vesgo*.]

Vesgueiro [ves-ghêi-ru], *adj.* o mesmo que *vesgo*.

Vesicação [ve-zi-ka-sião], *s. f.* acto de produzir vesiculas por effeito dos vesicatorios. [vesica.]

Vesical [ve-zi-kál], *adj.* relativo á bexiga. (Do lat. *vesica*).

Vesicante [ve-zi-kan-te], *adj.* que produz vesiculas; —, *s. m.* substancia que produz vesiculas. (Do lat. *vesicans*). [De *vesica*.]

Vesicar [ve-zi-kár], *v. tr.* produzir vesiculas em.

Vesicatorio [ve-zi-ka-tó-ri-n], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *vesicante*. (Do lat. *vesica*).

Vesico-rectal [ve-zi-kò-rre-tál], *adj.* (anat.) relativo á bexiga e ao recto. (Do lat. *vesica* e *recto*).

Vesico-uterino [ve-zi-kò-u-te-ri-nu], *adj.* (anat.) relativo á bexiga e ao utero. (Do lat. *vesica* e *utero*).

Vesico-vaginal [ve-zi-kò-va-ji-nál], *adj.* (anat.) relativo á bexiga e á vagina. (Do lat. *vesica* e *vagina*).

Vesicula [ve-zi-ku-la], *s. f.* pequena bexiga; bôlha; pequeno sacco cheio de ar nos peixes. (Do lat. *vesicula*).

Vesicular [ve-zi-ku-lár], *adj.* semelhante a uma vesicula; formado por vesiculas. (De *vesicula*).

Vesiculoso [ve-zi-ku-lô-zu], *adj.* que tem vesiculas; vesicular. (Do lat. *vesiculosus*).

Vespa [vés-pa], *s. f.* genero de insectos semelhantes ás abelhas; (fig.) pessoa intratavel. (Do lat. *vespa*).

Vespão [vés-pão], *s. m.* grande vespa. (De *vespa*).

Vespeiro [vés-pêi-ru], *s. m.* conjunto de vespas; ponto onde ellas se ajuntam; (fig.) logar cheio de perigos ou incommodos. (De *vespa*).

Vesper [vés-per], *s. m.* o mesmo que *vespero*.

Vespera [vés-pe-ra], *s. f.* dia que precede a quella de que se trata; tarde; —, *s. m. pl.* nma das horas canonicas, em que se reza de tarde. (Do lat. *vesper*).

Vesperial [vés-pe-rál], *adj.* relativo á tarde; —, *s. m.* (liturg.) livro que contém as vespersas. (Do lat. *vesperalis*).

Vespero [vés-pe-ru], *s. m.* o planeta Venus, avistado á tarde; estrella da tarde; do occidente. (Do lat. *vesper*).

Vespertino [vés-pe-ri-nu], *adj.* o mesmo que *vesperial*. (Do lat. *vesperinus*).

Vessada [ve-ssá-da], *s. f.* terra fertil e regadia; geira; vessadela. (De *vessar*).

Vessadela [ve-ssa-dê-la], *s. f.* acto de vessar; terreno que se lavra n'um dia. (De *vessada*).

Vessado [ve-ssá-dn], *adj.* lavrado muito fundo. (De *vessar*).

Vessadoiro [ve-ssa-dô-i-ru], *s. m.* o mesmo que *vessadela*; direito de vessar; (Beira e Minho) arado que se emprega na lavoura de terras de milho grosso; —, *adj.* diz-se d'esse arado. (De *vessar*).

Vessadoiro [ve-ssa-dô-ru], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *vessadoiro*. [lat. *vessare*.]

Vessar [ve-ssár], *v. tr.* lavrar muito fundo. (Do lat. *vessare*).

Vestal [vés-tál], *s. f.* (fig.) virgem; donzella. (Do lat. *vestalis*). [puro. (De *vestal*).]

Vestalino [vés-ta-li-nu], *adj.* (fig.) immaculado;

Veste [vés-te], *s. f.* vestuario; vestia. [E mais us. no pl.]. (Do lat. *vestis*). [leca. (De *vestis*).]

Vestia [vés-ti-a], *s. f.* especie de casaco curto; ja-

Vestiaría [vés-ti-a-ri-a], *s. f.* guarda-roupa de uma corporação; rouparia; indumentaria. (De *veste*).

Vestiarío [vés-ti-d-ri-u], *s. m.* encarregado do guarda-roupa de uma corporação; vestiaria. (Do lat. *vestiarius*).

Vestibular [vés-ti-bu-lár], *adj.* relativo ao vestibulo. (De *vestibulo*).

Vestibulo [vés-ti-bu-lu], *s. m.* espaço entre a via publica e a entrada de um edificio; atrio; espaço entre a porta e a escadaria principal interior; pateo; (anat.) cavidade no ouvido interior. (Do lat. *vestibulum*).

Vestideira [vés-ti-dê-ra], *s. f.* um dos apparatus das fabricas de fiação. (De *vestir*).

Vestido [vés-ti-dn], *part.* de *vestir*; —, *s. m.* objecto de vestuario; veste de mulher, que cobre todo o corpo. (Do lat. *vestitus*).

Vestidura [vés-ti-dú-ra], *s. f.* tudo o que serve para vestir; fato; vestuario; acto de tomar o habito religioso. (Do lat. *vestitura*).

Vestigio [vés-ti-ji-n], *s. m.* signal feito pelos pés no sitio onde passam; pégada; (fig.) indicio. (Do lat. *vestigium*).

Vestimenta [vés-ti-men-ta], *s. f.* o mesmo que *vestidura*; —, *pl.* vestes sacerdotaes. (Do lat. *vestimenta*).

Vestimenteiro [vés-ti-men-têi-ru], *s. m.* o que faz vestimentas. (De *vestimenta*).

Vestir [vés-tir], *v. tr.* cobrir com veste; pôr vestuario em; resguardar; forrar; adornar; tingir; disfarçar; —, *v. intr.* e *pr.* pôr veste em si; trajar; * — a machina, (typ.) pôr-lhe no cylindro a almofada necessaria; * — a gravura, rodeá-la com corandéis de composição. (Do lat. *vestire*).

Vestoria [vés-tu-ri-a], *s. f.* o mesmo que *vestidura*.

Vestuario [vés-tu-d-ri-n], *s. m.* conjunto de peças de roupa para vestir; fato. (Do lat. *vestiarius*).

Veteranice [ve-te-ra-ni-sse], *s. f.* qualidade de veterano. (De *veterano*).

Veterano [ve-te-rá-nu], *adj.* que envelheceu no serviço militar; antigo; —, *s. m.* soldado ou official reformado; estudante mais antigo. (Do lat. *veteranus*).

Veterinaria [ve-te-ri-ná-ri-a], *s. f.* conhecimento da anatomia e doenças dos animaes irracionaes. (Fem. de *veterinario*).

Veterinario [ve-te-ri-ní-ri-u], *adj.* relativo á veterinaria; —, *s. m.* medico que trata os animaes irracionaes. (Do lat. *veterinarius*).

Vetiver [ve-tí-ver], *s. m.* planta gramínea da India.

Veto [vé-tu], *s. m.* prohibição; direito de recusar uma lei votada pelo parlamento. (Do lat. *veto*).

Vetustade [ve-tus-tá-de], *s. f.* caracter de vetusto; antiguidade. (Do lat. *vetustas*).

Vetusto [ve-tús-tu], *adj.* muito velho; antigo; respeitavel pela idade. (Do lat. *vetustus*).

Veu [véu], *s. m.* tecido com que se cobre alguma coisa; mantilha; tecido para com elle cobrir o rosto; mantilha de freira; (fig.) pretexto. (Do lat. *velum*).

Veuzinho [véu-zí-nhu], *s. m.* variedade de uva; — *verdi*, casta de uva do Doiro. (De *veu*).

V. ex.^a (Abreviatura de *vossa excellencia*).

Vexação [vé-xa-são], *s. f.* acto ou effeito de vexar; vexame; vergonha. (Do lat. *vexatio*).

Vexador [vé-xa-dór], *s. m. e adj.* o que vexa. (Do lat. *vexator*).

Vexame [vé-xá-me], *s. m.* vexação; affronta; vergonha.

Vexante [vé-xan-te], *adj.* que vexa. (Do lat. *vexans*).

Vexar [vé-xár], *v. tr.* molestar; affrontar; humilhar; envergonhar; — *se, v. pr.* envergonhar-se. (Do lat. *vexare*).

Vexativo [vé-xa-tí-vu], *adj.* o mesmo que *vexato*.

Vexatorio [vé-xa-tó-ri-u], *adj.* o mesmo que *vexante*. (De *vexar*).

Vexillar [ve-kssi-lár], *adj.* (bot.) diz-se da defloração propria das corollas papilionaceas. (Do lat. *vexillum*).

Veze [véz], *s. f.* occasião; ensejo; alternativa; turno; dóze; quinhão. (Do lat. *vicitis*).

Vezada [ve-zá-da], *s. f.* (Beira) cada uma das vezes em que se pratica qualquer coisa; vez. (De *vez*).

Veazar [ve-zár], *v. tr. e pr.* o mesmo que *aveazar*. (De *vez*).

Vezeira [ve-zéi-ra], *s. f.* (Minho e Trás-M.) rebanho que se reveza com outros em pastagens; manada de gado vaccum; vara de porcos. (De *vez*).

Vezeiro [ve-zéi-ru], *s. m.* o mesmo que *vezeiro*; associado da vezeira; pastor que se reveza na guarda do gado. (De *vez*).

Vezeiro, *adj.* que tem vezo; acostumado; reincidência.

Vezo [vé-zu], *s. m.* habito; costume (quasi sempre censuravel); reincidência. (De *vez*). [besugo.]

Vezugo [ve-zú-ghu], *s. m.* (pop.) o mesmo que *V. g.* (Abreviatura da loc. lat. *verbi gratia*).

Via [vi-a], *s. f.* caminho ou estrada que conduz de um logar a outro; direcção; canal (no organismo humano); espaço entre carris; modo; meio; systema; exemplar de uma letra ou documento commercial; — *ferrea*, caminho de ferro; *por* — *de regra*, geralmente. (Do lat. *via*).

Viabilidade [vi-a-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é viavel. (Do lat. *viabilis*).

Viacção [vi-a-são], *s. f.* modo de andar ou de communicar de um logar para outro; conjunto de estradas com caminhos; serviço de vehiculos para uso publico. (De *via*).

Viador [vi-a-dór], *s. m.* transeunte; viajor; (ant.) empregado superior ao serviço da rainha. (De *via*).

Viaducto [vi-a-dú-tu], *s. m.* ponte que liga as duas vertentes que formam um valle, etc.; ponte ou arcada construida superiormente a uma rua, para ligar dois logares elevados, etc. (Do lat. *via* e *ductus*).

Viageiro [vi-a-jéi-ru], *adj.* relativo a viagem; —, *s. m.* viajante. (De *viagem*).

Viagem [vi-d-jan-e], *s. f.* acto de andar, para chegar a um logar mais ou menos distante; navegação; jornada. (Do lat. *viaticum*).

Viajante [vi-a-jan-te], *adj.* que viaja; —, *s. m. e f.* pessoa que viaja; turista. (De *viagar*).

Viajar [vi-a-jár], *v. intr.* andar em viagem; fazer viagem; —, *v. tr.* percorrer em viagem. (De *viagem*).

Viajata [vi-a-já-ta], *s. f.* (fam.) viagem de recreio. (De *viagem*).

Viajor [vi-a-jór], *s. m.* o mesmo que *viageiro*. (De *viagem*).

Vianda [vi-an-da], *s. f.* qualquer alimento; carne alimentar; —, *pl.* guisados; assadao; iguarias. (Do fr. *vlande*).

Viandante [vi-an-dan-te], *s. m. f. e adj.* que viaja; [caminhante. (De *viandar*).

Viandar [vi-an-dár], *v. intr.* viajar; perigrinar. (De *via* e *andar*).

Viandeiro [vi-an-déi-ru], *adj. e s. m.* o que gosta de viandas; glutão. (De *vianda*).

Vianteza [vi-a-né-za], *adj. e s. f.* casta de uva preta. (De *Vianna* n. p.). [De *via*].

Viaro [vi-d-ri-u], *s. m.* (neol.) leite da via ferrea.

Viatico [vi-d-ti-ku], *s. m.* provisão de mantimentos ou de dinhsiro para viagem; farnel; sacramento da communhão administrado ao enfermo, na sua residencia. (Do lat. *viaticum*).

Viatura [vi-a-tú-ra], *s. f.* qualquer vehiculo de transporte; carro. (Do r. *viaticum*).

Viavel [vi-d-vel], *adj.* que póde ser percorrido; que não offerece obstaculos. (Do lat. *viare*).

Viavel, *adj.* (geol.) que tem condições para viver; viveiro. (Deve-se empregar esta palavra só n'uma accepção muito restrita, isto é, no campo da medicinal). (Do fr. *viabile*).

Viba [vi-ba], *s. f.* canna da açucar.

Vibal [vi-bál], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *alvanhal*.

Vibora [vi-bu-ra], *s. f.* genero de reptis ophidios; (fig.) pessoa má. (Do lat. *vipera*).

Vibora, *s. f.* (prov.) o mesmo que *abibe*.

Vibordo [vi-bór-du], *s. m.* (naut.) prancha grossa, que serve de parapeto; amurada. (Do ingl. *waist e board*).

Vibração [vi-bra-são], *s. f.* acto ou effeito de vibrar; movimento especial da corda ou fio tenso, desviado da sua posição de equilibrio; estado do ar ou da atmospha, quando communica movimento analogo ás camadas atmosphericas. (Do lat. *vibratio*).

Vibrante [vi-bran-te], *adj.* que vibra. (Do lat. *vibrans*).

Vibrar [vi-brár], *v. tr.* fazer oscillar ou tremular; fazer soar; tanger; abalar; commover; —, *v. intr.* sentir ternura; estremecer; ter som distincto e claro. (Do lat. *vibrare*).

Vibratil [vi-brá-til], *adj.* o mesmo que *vibrante*.

Vibratilidade [vi-brá-ti-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é vibratil. (De *vibratil*).

Vibratoriamente [vi-bra-tó-ri-a-men-te], *adv.* de modo vibratorio. (De *vibratorio*).

Vibratorio [vi-bra-tó-ri-u], *adj.* vibrante; que produz vibração. (De *vibrar*).

Vibrião [vi-bri-ão], *s. m.* genso de infusorios, de forma linear, e de movimento vibratorio ou ondulosco. (Do fr. *vibrion*).

Vibrionidos [vi-bri-ó-ni-dus], *s. m. pl.* familia de insectos filamentos. (De *vibrião*).

Vibrionios [vi-bri-ó-ni-us], *s. m. pl.* o mesmo que *vibrionidos*. (De *vibrião*).

Vibrissas [vi-bri-sas], *s. f. pl.* pêlos que nascem nas fossas nasaes. (Do lat. *vibrissae*).

Vibroscopio [vi-brus-kó-pi-u], *s. m.* instrumento para apreciar as vibrações dos corpos sonoros. (De *vibrar* e gr. *skopein*).

Viburneas [vi-búr-ni-as], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que *sambucaceas*. (De *viburno*).

Viburno [vi-búr-nu], *s. m.* especie de vime. (Do lat. *viburnum*).

Viçar [vi-ssár], *v. tr. e intr.* o mesmo que *vicejar*;

Vicarial [vi-ka-ri-ál], *adj.* relativo ao vigario ou ao vicariato. (Do lat. *vicarius*).

Vicariato [vi-ka-ri-d-tu], *s. m.* cargo de vigario; residencia ou jurisdicção do vigario. (Do lat. *vicarius*).

Vice... [vi-sê], *pref.* (designativo de substituição, categoria inferior a outra, etc.). (Do lat. *vicis*).

Vice-almirantado [vi-sê-ál-mi-ran-tá-du], *s. m.* grau ou funções de vice-almirantado. (De *vice* e *almirantado*).

Vice-almirante [vi-sê-ál-mi-ran-te], *s. m.* official de marinha inferior ao almirante. (De *vice* e *almirante*).

Vice-chancellor [vi-sê-xan-sse-lér], *s. m.* o que, na ausencia do chancellor, exerce as suas funções. (De *vice* e *chancellor*).

Vice-consul [vi-sê-kon-sul], *s. m.* pessoa que exerce funções de consul, na falta d'este, etc. (De *vice* e *consul*).

Vice-consulado [vi-sê-kon-su-lá-du], *s. m.* cargo de vice-consul; repartição ou casa onde o vice-consul exerce as suas funções. (De *vice* e *consulado*).

Vicejante [vi-sse-jan-te], *adj.* que viceja; que tem vício. (De *vicejar*).

Vicejar [vi-sse-jár], *v. intr.* ter viço; vegetar com pujança; garrir; —, *v. tr.* desinvolver o viço de. (De *viço*).

Vicejo [vi-sê-ju], *s. m.* acto de vicejar. (De *vicejar*).

Vice-legação [vi-sê-le-gha-ssão], *s. f.* cargo de vice-legado; casa onde funciona o vice-legado. (De *vice* e *legação*).

Vice-legado [vi-sê-le-ghá-du], *s. m.* aquelle que faz as vezes de legado. (De *vice* e *legado*).

Vice-mordomo [vi-sê-mór-dó-mu], *s. m.* o que faz as vezes de mordomo. (De *vice* e *mordomo*).

Vice-morte [vi-sê-mór-te], *s. f.* estado semelhante ao da morte. (De *vice* e *morte*).

Vicennal [vi-sse-nál], *adj.* relativo ao vicennio. (Do lat. *vicennalis*).

Vicennio [vi-sê-ni-u], *s. m.* espaço de vinte annos.] (Do lat. *vicennium*.)

Vice-presidencia [vi-sê-pre-zi-den-ssi-a], *s. f.* funções ou cargo de vice-presidente. (De *vice* e *presidencia*).

Vice-presidente [vi-sê-pre-zi-den-te], *s. m.* o que substitue o presidente nas suas funções. (De *vice* e *presidente*).

Vice-provincial [vi-sê-pru-vin-ssi-ál], *s. m.* aquelle que faz as vezes de provincial. (De *vice* e *provincial*).

Vice-rainha [vi-sê-rra-i-nha], *s. f.* mulher que exerce as funções de vice-rei; mulher ou viuva do vice-rei. (De *vice* e *rainha*).

Vice-rei [vi-sê-rré], *s. m.* aquelle que governa um estado em nome do rei. (De *vice* e *rei*).

Vico-reinado [vi-sê-rréi-ná-du], *s. m.* cargo do vice-rei; territorio governado por um vice-rei. (De *vice* e *rei*).

Vice-reitor [vi-sê-rréi-tór], *s. m.* o que substitue o reitor nas suas funções. (De *vice* e *reitor*).

Vice-reitorado [vi-sê-rréi-tu-rá-du], *s. m.* cargo do vice-reitor; tempo que dura esse cargo. (De *vice* e *reitorado*).

Vice-reitoria [vi-sê-rréi-tu-ri-a], *s. f.* o mesmo que *vice-reitorado*. (De *vice* e *reitoria*).

Vice-versa [vi-sê-vér-ssa], *loc. adv.* mutuamente; com inversão dos termos. (Do lat. *vicis* e *versus*).

Viciação [vi-ssi-a-ssão], *s. f.* acção ou effeito de viciar; adulteração. (Do lat. *viçiatio*).

Viciado [vi-ssi-á-du], *adj.* que tem defeito; adulterado. (De *viçar*).

Viciador [vi-ssi-a-dór], *s. m.* e *adj.* o que vicia; corruptor. (Do lat. *viçiator*).

Viciamento [vi-ssi-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que *viciação*. (De *viçar*).

Viciar [vi-ssi-ár], *v. tr.* comunicar vicio a; deteriorar; — *se*, *v. pr.* corromper-se. (Do lat. *viçiare*).

Vicilino [vi-ssi-li-nu], *s. m.* o mesmo que *colibri* ou *beija-flor*. (Talvez do lat. *vicilinus*).

Vicinal [vi-ssi-nál], *adj.* vizinho; proximo (fal. de caminhos, estradas, etc.). (Do lat. *vicinalis*).

Vicinalidade [vi-ssi-na-li-dá-de], *s. f.* caracter do que é vicinal. (De *vicinal*).

Vício [vi-ssi-u], *s. m.* defeito; imperfeição moral; costume censuravel; prática de habitos prejudiciaes &

saude; desmoralização; má costmeira. (Do lat. *vitiium*).

Viciosamente [vi-ssi-ó-za-men-te], *adv.* de modo vicioso. (De *vicioso*).

Viciosidade [vi-ssi-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade ou caracter do que é vicioso. (Do lat. *viciositas*).

Vicioso [vi-ssi-ó-zu], *adj.* que tem vícios; corrompido; opposto a certos preceitos; desmoralizado; —, *s. m.* individuo com vícios. (Do lat. *viciosus*).

Vicissitude [vi-ssi-ssi-tú-de], *s. f.* mudança de coisas que se succedem; alteração; eventualidade; revez. (Do lat. *vicissitudo*).

Vicissitudinario [vi-ssi-ssi-tu-di-ná-ri-u], *adj.* sujeito a vicissitudes. (De *vicissitude*).

Viço [vi-ssu], *s. m.* vigor ou força vegetativa n'uma planta, etc.; exuberancia; frescura; verdor; hravura. (Do lat. *vitiium*).

Vicosamente [vi-ssó-za-men-te], *adv.* de modo vicoso; com viço. (De *vicoso*).

Vicoso [vi-ssó-zu], *adj.* que tem viço; vivente; mimoso; tenro. (De *viço*).

Victima [vi-ti-ma], *s. f.* criatura viva, immolada em holocausto a uma divindade, ou ainda a uma personagem de respeito; pessoa assassinada casualmente ou com intuitos criminosos, etc.; pessoa a quem succedeu uma desgraça ou soffre um infortunio; tndo que soffre qualquer damno. (Do lat. *victimia*).

Victimar [vi-ti-már], *v. tr.* tornar victima; sacrificar. (De *victimia*).

Victimario [vi-ti-má-ri-u], *s. m.* (ant.) sacrificador; — *adj.* relativo a victima. (Do lat. *victimarius*).

Victoria [vi-tó-ri-a], *s. f.* acto de vencer o inimigo n'uma batalha; triumpho; vantagem alcançada com muito custo; — *régia*, planta nympheacea, de folhas enormes. (Do lat. *victoria*).

Victoriar [vi-tu-ri-ár], *v. tr.* aclamar com grande grito; saudar com entusiasmo. (De *victoria*).

Victoria-régia [vi-tó-ri-a-rré-ji-a], *s. f.* (V. *Victoria*).

Victoriosamente [vi-tu-ri-ó-za-men-te], *adv.* de modo victorioso; com triumpho. (De *victorioso*).

Victorioso [vi-tu-ri-ó-zu], *adj.* que alcançou victoria; que triumphou. (Do lat. *victoriosus*).

Victrice [vi-tri-sse], *s. f.* e *adj.* (poet.) victoriosa, vencedora. (Do lat. *victria*).

Vicuiba [vi-ku-i-ba], *s. f.* o mesmo que *bicuiba*.

Vicunha [vi-kú-nha], *s. f.* (zool.) quadrupede ruminante do Peru que produz lan muito fina; tecido d'essa lan. (Do cast. *vicuña*).

Vida [vi-da], *s. f.* estado de actividade, nos vegetaes e animaes; existencia humana; modo de viver; espaço que decorre entre o nascimento e a morte; movimento; animação; vitalidade; expressão animada; origem; *á boa* —, (loc. adv.) na ociosidade. (Do lat. *vita*).

Vidama [vi-dá-ma], *s. m.* individuo que governava as terras de um hispado, ou que as possuía como feudo. (Do fr. *vidame*).

Vidamia [vi-da-mi-a], *s. f.* cargo ou dignidade de] [vidama. (De *vidama*).

Vidar [vi-dár], *v. tr.* plantar vides ou vinha em; plantar (vinha). (De *vide*).

Vidar, *s. m.* utensilio que servia para abrir os dentes xrossos nos dentes. (Do fr. *vider*).

Vide [vi-de], *s. f.* vara de videira; videira; havello; ou mesmo que *envide*. (Do lat. *vitis*).

Videar [vi-di-ár], *v. tr.* o mesmo que *vidar*.] (De]

Videira [vi-déi-ra], *s. f.* arhusto sarmentoso, da familia das ampelideas; cepa. (De *vide*).

Videiro [vi-déi-ru], *adj.* e *s. m.* (pop.) trabalhador; que trata dos seus negocios com muito afan; furavidas. (De *vida*).

Videncia [vi-den-ssi-a], *s. f.* caracter ou qualidade de vidente. (Do lat. *videns*).

Vidente [vi-den-te], *s. m.* e *adj.* que vê ou imagina ver o que não existe; pessoa que prophetiza; perspicaz; —, *s. m.* e *f.* pessoa que vê ou não é cega. (Do lat. *videns*).

Vidiano [vi-di-á-nu], *adj.* (anat.) diz-se de um canal que atravessa a base do esphenoide; diz-se de

alguns órgãos relacionados com esse canal. (Do lat. *Vidius* n. p.).

Vido [vi-du], *s. m.* o mesmo que *videiro*.

Vidoeiro [vi-du-éi-ru], *s. m.* o mesmo que *bétula*.

Vidonha [vi-dj-nha], *s. f.* (Alemt.) qualquer casta ou qualidade de uva ou de videira; (p. ext.) qualquer especie de oliveira. (De *vide*).

Vidinho [vi-dô-nhu], *s. m.* vide cortada, trazendo um pedaço da cepa; (Alg.) variedade de uva. (De *vide*).

Vidraça [vi-drá-ssa], *s. f.* lamina de vidro; caixilho com vidro para porta ou janella. (De *vidro*).

Vidraçaria [vi-dra-ssa-ri-a], *s. f.* conjunto de vidraças; estabelecimento onde se vendem vidros. (De *vidraca*).

Vidraceiro [vi-dra-sséi-ru], *s. m.* o que trabalha em fabrica de vidros; o que vende vidros; o que colloca vidros em caixilhos. (De *vidraça*).

Vidraço [vi-drá-ssu], *s. m.* pedra branca, semelhante ao vidro. (De *vidro*).

Vidrado [vi-drá-du], *adj.* coberto de substancia vitrificavel; embaciado. (De *vidrar*).

Vidral [vi-drál], *s. m.* o mesmo que *vitral*. (De *vidro*).

Vidrar [vi-drár], *v. tr.* cobrir de substancia vitrificavel; embaciar; — *se, v. pr.* perder o brilho. (De *vidro*).

Vidraria [vi-dra-ri-a], *s. f.* fábrica de vidros; estabelecimento onde se vendem vidros; arte de fabricar vidros; porção de vidros. (De *vidro*).

Vidreiro [vi-dréi-ru], *s. m.* operario que trabalha em vidros; —, *adj.* relativo á industria dos vidros. (De *vidro*). [vidrado; quebradiço. (De *vidro*).]

Vidrento [vi-áren-tu], *adj.* semelhante ao vidro; .

Vidrilho [vi-dri-lhu], *s. m.* cada um dos pequenos tubos de vidro que servem para hordados, ornatos, etc.; —, *pl.* o mesmo que *avelórios*. (De *vidro*).

Vidriño [vi-dri-nu], *adj.* feito de vidro; vidrento. (De *vidro*).

Vidro [vi-dru], *s. m.* corpo solido, duro e fragil, obtido pela fusão da areia com potassa ou soda; lamina de vidro para resguardar estampas, com que se preenche um caixilho, etc.; coisa quebradiça; {fam.} pessoa muito susceptivel. (Do lat. *vitrum*).

Vidroso [vi-dró-zu], *adj.* o mesmo que *vidrento*; (Trás M.) que é muito susceptivel. (Do lat. *vitrosus*).

Vidual [vi-du ál], *adj.* relativo a viuva; relativo a viuvez. (Do lat. *vidualis*).

Vieira [vi-éi-ra], *s. f.* certo mollusco acephalo; concha d'esses molluscos; (Bras.) arvore silvestre. (Do lat. *veneria*).

Vieiro [vi-éi-ru], *s. m.* veio de metal; filão; linha por onde uma pedra se parte, quando percutida. (Por *veiro*, de *veio*).

Viela [vi-é-la], *s. f.* cada um dos ferros com argolas, no rodizio dos moinhos. (Do fr. *bielle*).

Viela², *s. f.* quelha; rua estreita; cougosta. (De *via*).

Viella [vi-é-lá], *s. f.* o mesmo que *viela*¹. (De *via*).

Vielo [vi-é-lu], *s. m.* planta alimenticia da Africa.

Vierina [vi-e-ri-na], *s. f.* (Bras.) planta cinchonacea medicinal.

Viez [vi-és], *s. m.* direcção obliqua; tira estreita de panno, cortada obliquamente; ao —, (loc. adv.) em diagonal. (Do fr. *biais*).

Viga [vi-gha], *s. f.* madeiro grosso, preparado para construcções; trave. (Do cast. *viga*).

Vigairaria [vi-ghái-ra-ri-a], *s. f.* cargo ou funcções de vigario. (De *vigairo*).

* **Vigairista** [vi-ghái-ris-ta], *s. m.* (gir.) o que, por meio do conto do vigario, apanha dinheiro aos incautos. (De *vigairo*, fórma ant. de *vigario*).

Vigairo [vi-ghái-ru], *s. m.* (Fórma pop. e ant. de *vigario*).

Vigamento [vi-gha-men-tu], *s. m.* conjunto das vigas de uma construcção; travejamento. (De *vigar*).

Vigar [vi-ghár], *v. tr.* assentar vigas em; pôr sobre vigas. (De *viga*).

Vigária [vi-ghá-ri-a], *s. f.* freira que fazia as vezes de superiora. (Do lat. *vicaria*).

Vigário [vi-ghá-ri-u], *s. m.* o que faz as vezes de outro; padre que faz as vezes do prelado; parocho (n'algumas freguezias); conto do —, historieta impingida pelos gatunos a ingenuos ou individuos de boa-fé, para lhes apanhar dinheiro. (V. *vigairista*). (Do lat. *vicarius*). [vigairista.]

* **Vigarista** [vi-gha-ris-ta], *s. m.* o mesmo que [

Vigenel [vi-je-nél], *s. m.* especie de jogo popular.

Vigente [vi-jen-te], *adj.* que está em vigor ou em execucao. (Do lat. *vigens*).

Viger [vi-jér], *v. intr.* ter vigor; estar em vigor ou em execucao. (Do lat. *vigere*).

Vigesimo [vi-jé-zi-mu], *adj.* que n'uma serie de vinte occupa o ultimo logar; —, *s. m.* cada uma das 20 partes em que se divide um todo. (Do lat. *vigesimus*).

Vigia [vi-ji-a], *s. f.* acto ou effeito de vigiar; sentinella; guarita; vedeta; huraco por onde se espregita; (naut.) especie de janella ou fresta; —, *pl.* o mesmo que *parceis*; —, *s. m.* o que vigia; guarda, sentinella. (Do r. *vigiar*). [(De *vigiar*).]

Vigiador [vi-ji-a-dór], *s. m.* e *adj.* o que vigia.]

Vigiante [vi-ji-an-te], *adj.* o mesmo que *vigilante*. (De *vigiar*).

Vigieiro [vi-ji-éi-ru], *s. m.* guarda campestre; (Minho) o mesmo que *vezeiro*¹. (De *vigiar*).

Vigil [vi-jil], *adj.* acordado; que vela, que vigia. (Do lat. *vigil*).

Vigilância [vi-ji-lan-ssi-a], *s. f.* acto ou effeito de vigilar; precaucao; zelo. (Do lat. *vigilantia*).

Vigilante [vi-ji-lan-te], *adj.* que vigila; diligente; attento; —, *s. m.* individuo que vigila; o que nas lojas maconicas exerce as funcções de vigia. (Do lat. *vigilans*). [modo vigilante. (De *vigilar*).]

Vigilantemente [vi-ji-lan-te-men-te], *adv.* de]

Vigilenga [vi-ji-len-gha], *s. f.* (Bras. do N.) especie de embarcação que arma como hiate. (De *Vigia* n. p.).

Vigilia [vi-ji-li-a], *s. f.* insomnia; lucubração; vesperta de festa; (Alg.) arraial; quarto da noite. (Do lat. *vigilia*). [lenga.]

Vigilingá [vi-ji-lin-gha], *s. f.* o mesmo que *vigila*.

Vigonho [vi-ghô-nhu], *s. m.* o mesmo que *vicunha*.

Vigor [vi-ghór], *s. m.* robustez; viço; força; actividade; valor. (Do lat. *vigor*).

Vigorante [vi-ghu-ran-te], *adj.* que vigora; fortificante. (De *vigorar*).

Vigorar [vi-ghu-rár], *v. tr.* dar vigor a; fortalecer; —, *v. intr.* adquirir vigor; estar em execucao. (De *vigor*). [plosiva. (De *vigor*).]

Vigorite [vi-ghu-ri-te], *s. f.* polvora muito ex-

Vigorizar [vi-ghu-ri-zár], *v. tr.* o mesmo que *vigorar*. (De *vigor*). [vigor. (De *vigoroso*).]

Vigorosamente [vi-ghu-ró-za-men-te], *adv.* com]

Vigoroso [vi-ghu-ró-zu], *adj.* que tem vigor; forte; robusto; enérgico. (Do lat. *vigorosus*).

Vigota [vi-ghó-ta], *s. f.* sarrafo; pequena viga. (De *viga*). [viga.]

Vigote [vi-ghó-te], *s. m.* o mesmo que *vigota*. (De]

Vil¹ [vil], *adj.* obtido por baixo preço; que tem pouco valor; baixo; reles; desprezavel; infame; —, *s. m.* e *f.* pessoa desprezavel. (Do lat. *viliis*).

Vil², *adj.* (Fundão) inquieto; travesso.

Vila, vilania, vilão, etc. V. *villa, villania, villão*, etc.

Vileco [vi-lé-ku], *s. m.* o mesmo que *velhaco*. (De *vil*).

Vileza [vi-lé-za], *s. f.* caracter ou qualidade do que é vil; acto vil; baixeza. (De *vil*).

Vilhancete [vi-lhan-ssé-te], *s. m.* o mesmo que *villancete*. [villancico.]

Vilhancico [vi-lhan-ssi-ku], *s. m.* o mesmo que]

Vilificar [vi-li-fi-kár], *v. tr.* tornar vil. (Do lat. *viliis* e *facere*).

Vilipendiador [vi-li-pen-di-a-dór], *s. m.* e *adj.* o que vilipendia. (De *vilipendiar*).

Vilipendiar [vi-li-pen-di-ár], *v. tr.* tratar com vilipendio; desprezar. (De *vilipendio*).

Vilipendio [vi-li-pen-di-n], *s. m.* desprezo; aviltamento; menoscabo. (Do lat. *vilipendere*).

Vilipendiosamente [vi-li-pen-di-ô-za-men-te], *adv.* de modo vilipendioso; com vilipendio. (De *vilipendioso*).

Vilipendioso [vi-li-pen-di-ô-zu], *adj.* em que ha vilipendio. (De *vilipendio*).

Villa [vi-la], *s. f.* povoação de categoria inferior á de cidade; casa de campo, habitação de recreio nos arrabaldes; casa de campo de construção elegante, com on sem jardim; (Alemt. e Alg.) fiada de ameijoas a assar. (Do lat. *villa*).

Villã [vi-lan], *s. f.* o mesmo que *villan*.

Villa-diogo [vi-la-di-ô-ghu], *s. f.* (us. só na loc. *dar ás de —*, fugir). (De *villa* e *Diogo* n. p.).

Villan [vi-lan], *s. f.* fem. de *villão*.

Villanaço [vi-la-ná-ssu], *s. m. e adj.* o mesmo que *villanaz*. (De *villão*).

Villanagem [vi-la-ná-jan-e], *s. f.* grupo de villões; villania. (Do lat. *villanus*).

Villanaz [vi-la-nás], *s. m. e adj.* o que é em extremo villão. (De *villão*).

Villancete [vi-lan-ssé-te], *s. m.* composição poetica, em geral curta, de character campezinó. (Do cast. *villancete*).

Villancico [vi-lan-ssé-ku], *s. m.* (ant.) pequena composição poetica, de character sacro. (Do cast. *villancico*).

Villanesco [vi-la-nés-ku], *adj.* relativo a villão. (Do lat. *villanus*).

Villania [vi-la-ni-a], *s. f.* qualidade do que é villão; vileza; acção baixa; grosseria; mesquinhez; avareza. (Do lat. *villanus*).

Villanmente [vi-lan-ssé-men-te], *adv.* de modo villão; grosseiramente. (De *villão*).

Villão [vi-lão], *adj.* que habita n'nma villa; (fig.) grosseiro; rustico; plebeu; avaro; —, *s. m.* habitante de viella; camponez; homem desprezível; avarento; antiga dansa; (Trás-M.) chouriço, feito de varias especies de carne, com piogo de póreo, etc.; —, *s. m.* (ilha da Madeira) homem do campo. (Do lat. *villanus*).

Villar [vi-lár], *s. m.* (ant.) logarejo; aldeola. (Do lat. *villario*). [(De *villar*).

Villarinho [vi-la-ri-nhu], *s. m.* pequeno villar.]

Villaverde [vi-la-vér-de], *s. f.* variedade de péra portugueza.

Villegiatura [vi-le-ji-a-tú-ra], *s. f.* (neol.) temporada no campo on em digressão de recreio; estação balnear. (Do it. *villegiatura*).

Villela [vi-lé-la], *s. f.* o mesmo que *villeta*. (De *villa*).

Villeta [vi-lé-ta], *s. f.* pequena villa. (De *villa*).

Villó [vi-ló], *s. m.* pequena foice, com que os indios ceifam o arroz. (Do conc.).

Villoa [vi-ló-a], *s. f.* o mesmo que *villan*.

Villoria [vi-ló-ri-a], *s. f.* (deprec.) villa pouco importante. (De *villa*). [Masc. de *villoria*.]

Villorio [vi-ló-ri-u], *s. m.* o mesmo que *villoria*.]

Villosidade [vi-lu-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é villosa; lanugem vegetal; ajuntamento de saliencias filiformes nas mucosas. (De *villosa*).

Viloso [vi-ló-zn], *adj.* cheio de pêlos; cahelludo; lanudo. (Do lat. *villosus*).

Villota [vi-ló-ta], *s. f.* o mesmo que *villeta*. (De *villa*).

Vilmente [vil-men-te], *adv.* de modo vil. (De *vil*).

Viltança [vil-tan-ssa], *s. f.* o mesmo que *aviltamento*. (De *viltar*). [ant. port. *viltar*.]

Viltar [vil-tár], *v. tr.* o mesmo que *aviltar*. (Do)

Vima [vi-ma], *s. f.* (Trás-M.) segunda cava ou lavra. (De *vimar*). [(De *vimar*)]

Vimado [vi-má-du], *adj.* que teve segunda cava.]

Vimar [vi-már], *v. tr.* (Trás-M.) dar segunda cava on lavra em; redrar.

Vimba [vin-ba], *s. f.* arvore de Cabinda, cuja madeira se emprega em certos utensilios domesticos.

Vime [vi-me], *s. m.* vara flexível de vimeiro; qualquer vara flexível que serve para atar molhos, etc.; vimeiro. (Do lat. *vimen*).

Vimeiro [vi-méi-ru], *s. m.* planta e genero de plantas salicíneas. (De *vime*).

Vimieiro [vi-mi-éi-ru], *s. m.* terreno onde crescem vimes. (Do lat. *viminarius*). [viminius.]

Vimíneo [vi-mí-ni-u], *adj.* feito de vime. (Do lat. [vime].)

Viminoso [vi-mi-nó-zu], *adj.* o mesmo que *vimíneo*. (De *vime*). [vime.]

Vimoso [vi-mó-zu], *adj.* o mesmo que *vimíneo*. (De [vime].)

Vina [vi-na], *s. f.* especie de palmeira.

Vinaceo [vi-ná-ssi-n], *adj.* o mesmo que *vineo*. (Do lat. *vinaceus*).

Vinagrada [vi-na-ghrá-da], *s. f.* (Alg.) o mesmo que *gaspacho* on *caspacho*. (De *vinagre*).

Vinagrado [vi-na-ghrá-du], *adj.* que tem vinagre; avinagrado. (De *vinagar*).

Vinagrar [vi-na-ghrá-r], *v. tr.* o mesmo que *avinagrar*. (De *vinagre*).

Vinagre ¹ [vi-ná-ghre], *s. m.* liquido que resulta da fermentação ácida do vinho; ácido acetico; (fam.) coisa azeda. (De *vinho* e *agre*).

Vinagre ², *adj.* que tem o pêlo castanho claro, quasi rubro (fal. do toiro).

Vinagreira [vi-na-ghréi-ra], *s. f.* vasilha em que se guarda ou se prepara o vinagre; planta, chamada tamhem *azedá*; especie de alforreca; (Alemt.) o mesmo que *caspacho*. (De *vinagre*).

Vinagreiro [vi-na-ghréi-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de vinagre; (Porto) borrachão. (De *vinagre*).

Vinagreta [vi-na-ghré-ta], *s. f.* (fam.) vinho ordinario e um tanto azedo. (De *vinagre*).

Vinario [vi-ná-ri-u], *adj.* relativo ao vinho; proprio para conter vinho. (Do lat. *vinarius*).

Vincada [vin-ká-da], *s. f.* o mesmo que *vinco*; régo. (De *vinco*). [fazer dobrar em. (De *vinco*.)]

Vincar [vin-kár], *v. tr.* fazer vincos em; enrgar;]

Vincelho [vin-ssé-lhu], *s. m.* o mesmo que *vincilho*. (Do lat. *vinculum*).

Vincetoxico [vin-ssé-tó-kssi-ku], *s. m.* certa planta apocynca. (Do lat. *vincere* e *toxicum*).

Vincilho [vin-ssi-lhu], *s. m.* vime ou corda de palha, para atar feixes, etc. (Do lat. *vinculum*).

Vinco [vin-ku], *s. m.* snlco deixado por pancada, unhada, ou pela passagem de uma roda, etc.; vergão; pedaço de metal que se prende á tromba do porco, para que este não fósse. (Do r. lat. *vinculum*).

Vinculado [vin-ku-lá-dn], *adj.* que tem a natureza de vinculo; vincular. (De *vincular*).

Vinculador [vin-ku-la-dór], *s. m. e adj.* o que vincula ou insitine vinculo. (De *vincular*).

Vincular ¹ [vin-ku-lár], *adj.* relativo a vinculo. (De *vinculo*).

Vincular ², *v. tr.* ligar; prender; apertar; snguitar; firmar a posse de; converter em morgado. (De *vinculo*).

Vinculativo [vin-ku-la-ti-vu], *adj.* que vincula. (De *vincular*). [que *vinculativo*. (De *vincular*.)]

Vinculatorio [vin-ku-la-tó-ri-u], *adj.* o mesmo]

Vinculavel [vin-ku-lá-vel], *adj.* que se póde vincular; convertível em vinculo. (De *vincular*).

Vinculo [vin-ku-ln], *s. m.* laço; atilho; vincilho; tudo que ata ou aperta; (fig.) morgado. (Do lat. *vinculum*).

Vinda [vin-da], *s. f.* acto de vir; chegada; *dar as boas —*, felicitar a quem chegou. (Fem. de *vindo*).

Vinda-çaa [vin-da-ká-a], *s. f.* planta anioema.

Vindicá [vin-di-ká], *s. m.* (Bras.) planta aromatica. [O mesmo que *vinda-çaa*?]

Vindicação [vin-di-ka-ssão], *s. f.* acto ou factó de vindicar; reclamação; (jnr.) acto de exigir o reconhecimento do estado civil a que se tem direito; reivindicacão. (Do lat. *vindicatio*).

Vindicador [vin-di-ka-dór], *s. m. e adj.* o que vindica. (Do lat. *vindicator*).

Vindicar [vin-di-kár], *v. tr.* exigir legalmente; reivindicar; recnperar. (Do lat. *vindicare*).

Vindicativo [vin-di-ka-ti-vn], *adj.* proprio para vindicar; que vinga; que defende. (De *vindicar*).

Vindice [vin-di-asa], *adj. e s. m. e f.* (poet.) vingador; defensor. (Do lat. *vindix*).

Vindicia [vin-di-ssi-a], *s. f.* acto ou facto de reivindicar. (Do lat. *vindicia*).

Vindicho [vin-di-ssu], *adj.* que veio de tóra; adventício. (De *vinda*).

Vindicta [vin-di-ta], *s. f.* castigo; punição legal; vingança. (Do lat. *vindicta*).

Vindima [vindi-ma], *s. f.* colheita de uvas; uvas vindimadas; (fig.) aquisição; (pop.) cesto vindimo. (Do lat. *vindemia*).

Vindimadeira [vin-di-ma-dêi-ra], *s. f.* mulher que vindima. (Fem. de *vindimadeiro*).

Vindimadeiro [vin-di-ma-dêi-ru], *s. m. e adj.* o mesmo que *vindimador*. (De *vindimar*).

Vindimado [vin-di-ma-dn], *adj. e part.* de *vindimar*: apanhado ou colhido (fal. da uva); (fig.) extinto.

Vindimador [vin-di-ma-dôr], *adj. e s. m.* o que vindima. (De *vindimar*).

Vindimadura [vin-di-ma-dú-ra], *s. f.* o mesmo que *vindima*. (De *vindimar*).

Vindimal [vin-di-mál], *adj.* relativo à vindima. (Do lat. *vindemialis*).

Vindimar [vin-di-már], *v. tr.* colher as uvas de; (fig.) destruir; (pleb.) assassinar; —, *v. intr.* fazer a vindima. (Do lat. *vindemiare*).

Vindimeiro [vin-di-mêi-ru], *s. m.* (prov.) o mesmo que *vindimador*. (De *vindimar*).

Vindimo [vin-di-mu], *adj.* vindimal; proprio para vindima (fal. de cestos); serodio; (Alg.) diz-se de certa qualidade de figos. (De *vindimar*).

Vindita [vin-di-ta], *s. f.* especie de adem das costas da America. [oriundo. (De *vir*).]

Vindo [vin-du], *part.* da *vir*; que veio ou chegou;

Vindoiro [vin-dôi-ru], *adj.* que ha de vir ou succeder; futuro; —, *s. m. pl.* a posteridade; bomens futuros. (Do lat. *venturus*).

Vindouro [vin-dô-ru], *adj.* o mesmo que *vindoiro*.

Vineo [vi-ni-u], *adj.* (poet.) feito de vinho; que tem o caracter ou a côr do vinho. (Do lat. *vineus*).

Vingado [vin-ghá-du], *part.* de *vingar*.

Vingador [vin-gha-dôr], *s. m. e adj.* o que vinga; que serve para vingança. (De *vingar*).

Vingança [vio-ghan-ssa], *s. f.* acto ou effeito de vingar; desforra; repreealia; vindicta; castigo. (De *vingar*).

Vingar [vin-ghár], *v. tr.* punir; tirar desforra de; promover a reparação de; libertar; salvar; galgar; conseguir; chegar ao cabo de; realizar-se; —, *v. pr.* desforrar-se; dar-se por satisfeito. (Do lat. *vindicare*).

Vingativamente [vin-gha-ti-va-men-te], *adv.* de modo vingativo; por vingança. (De *vingativo*).

Vingativo [vin-gha-ti-vu], *adj.* em que ha vingança; que se compraz em se vingar. (Da *vingar*).

Vinha [vi-nha], *s. f.* terreno onde crescem videiras; (fam.) pechincha. (Do lat. *vinea*).

Vinhaça [vi-nhá-ssa], *s. f.* grande porção de vinho; vinho mau; (fig.) bebedeira. (De *vinho*).

Vinhaceo [vi-nhá-ssi-u], *adj.* tirante ou semelhante ao vinho. (Do lat. *vinaceus*).

Vinhago [vi-nhá-ssu], *s. m.* bagaço de uvas; residuo da pisa de uvas. (De *vinho*).

Vinhadeiro [vi-nha-dêi-ru], *s. m.* o mesmo que *vinheiro*. (De *vinha*). [domestico.]

Vinhado [vi-nhá-du], *s. m.* (Bras.) certo passarito

Vinhago [vi-nhá-gbu], *s. m.* o mesmo que *vinhedo*. (Do lat. *vinago*). [lat. *vinealis*.]

Vinhal [vi-nhál], *s. m.* terreno onde ha vinhas. (Do

Vinhão [vi-nhão], *s. m.* (pop.) bom vinho; vinho da boa côr e encorpado; * variedade de uva; — *de tinta*, — *molle*, — *tinto*, casta de uvas. (De *vinho*).

Vinhar [vi-nhár], *s. m.* o mesmo que *vinhal*. (De *vinha*).

Vinhataria [vi-nha-ta-ri-a], *s. f.* cultura de vinhas; fabrica de vinhas. (De *vinhateiro*).

Vinhateira [vi-nha-têi-ra], *s. f.* (naut.) pedaço de cabo, com alça e nó qua se engasa na mesma alça.

Vinhateiro [vi-nha-têi-ru], *adj.* relativo á cultura dss vinhas; cultivador de vinhaa; —, *s. m.* o que cultiva vinhas; fabricante da vinho. (De *vinha* ou *vinho*).

Vinhatico [vi-nhá-ti-ku], *s. m.* arvore leguminosa do Brasil e dos Açores; madeira rija d'essa arvore. (Do lat. *vineaticus*).

Vinhedo [vi-nhê-du], *s. m.* vinha; vi-hal. (De *vinha*).

Vinheiro [vi-nhêi-ru], *s. m.* cultivador de vinhas; guarda da vinhas. (Do lat. *vinearius*).

Vinheta [vi-nhê-ta], *s. f.* pequena estampa de um livro, para explicação do texto ou para ornato. (Do fr. *vignetta*).

Vinhete [vi-nhê-te], *s. m.* vinho fraco. (De *vinho*).

Vinhetista [vi-nhê-ti-ta], *s. m.* desenhador ou gravador de vinhetas. (De *vinheta*).

Vinho [vi-nhu], *s. m.* liquido alcoolico, produzido pela fermentação do sumo das uvas, etc.; (pop.) bebedeira; — *judeu*, (Diu) bebida que se fabrica com arroz e certas ervas. (Do lat. *vinum*).

Vinhoca [vi-nhó-ka], *s. f.* (deprec.) mau vinho; vinhaca. (De *vinho*).

Vinhote [vi-nhó-te], *s. m.* o mesmo que *vinhete*; (pop.) homem que se embriaga frequentemente. (De *vinho*).

Vinico [vi-ni-ku], *adj.* o mesmo que *vinario*; procedente do vinho. (De *vinho*).

Vinicola [vi-ni-ku-la], *adj.* relativo á viticultura. (Do lat. *vinum e colere*).

Vinicultor [vi-ni-kul-tôr], *s. m.* o que cultiva ou fabrica vinhos. (Do lat. *vinum e cultor*).

Viticultura [vi-ni-kul-tú-ra], *s. f.* fabrico de vinho; viticultura. (Do lat. *vinum e cultura*).

Viníferas [vi-ni-fe-ras], *s. f. pl.* o mesmo que *ampelideas*. (Fem. *pl.* de *vinifero*).

Vinifero [vi-ni-fe-ru], *adj.* que produz vinbo. (Do lat. *vinifer*).

Vinificação [vi-ni-fi-ka-ssão], *s. f.* fabrico de vinhos; processo de tratar vinhos. (Do lat. *vinum e facere*).

Vinificador [vi-ni-fi-ka-dôr], *s. m.* apparelo para se fabricar vinbo. (Do lat. *vinum a facere*).

Vino-colorimetro [vi-nó-ku-lu-ri-mie-tru], *s. m.* apparelo para a comparação e classificação da côr do vinho. (Do lat. *vinum e color*).

Vinolencia [vi-nu-len-ssi-a], *s. f.* qualidade do que é violento; embriaguez. (Do lat. *violentia*).

Vinolento [vi-nu-len-tu], *adj.* que bebe muito vinho; ebrio. (Do lat. *violentus*).

Vinosidade [vi-nu-zi-dá-de], *s. f.* character ou qualidade do qua é vinoso. (Do lat. *vinositas*).

Vinoso [vi-nó-zn], *adj.* que produz vinho; semelhante ao vinho; que tem qualidades analogas á do vinho. (Do lat. *vinosus*). [cast. *veintavo*.]

Vintavo [vin-tá-vu], *s. m.* a vigesima parte. (Do

Vinte [vín-te], *adj.* dez mais dez; vigesimo; —, *s. m.* o que n'uma serie de vinte occupa o ultimo lugar; pau que vale 20 pontos; *dar no* —, (pop.) adivinhar; ganbar; acertar. (Do lat. *viginti*).

Vinte-e-quatro-horas [vín-te-i-ku-d-tru-ó-ras], *s. f.* planta trepadeira, purgativa, da ilha de S. Thomé.

Vinte-e-um [vín-te-i-ún], *s. m.* jôgo de cartas, em que para ganhar ae não deve exceder 21.

Vintem [vin-ten], *s. m.* moeda de cobre que vale 20 réis; (fam.) dinheiro. (De *vinteno*).

Vintem, *s. m.* peixe de Portugal.

Vintena [vin-té-na], *s. f.* seria ou grupo de vinte; a vigesima parte; antigo tributo. (Fem. de *vinteno*).

Vintenario [vin-te-ná-ri-u], *s. m. e adj.* o mesmo que *vinteneiro*. (De *vintena*).

Vinteneiro [vin-te-nêi-ru], *s. m.* (ant.) o que comandava vinte homens; certo magistrado popular. (De *vintena*).

Vinteno [vin-té-nu], *adj.* vigesimo; diz-se do panno com 2000 fios de urdidura. (Da *vinte*).

Vintilho [vin-tí-lhu], *s. m.* (Minho) fita vermelha que as mulheres põem ao hombro no 1.º de março.

Viola [vi-ô-la], *s. f.* instrumento musico de cordas, em forma de 8; peixe do Algarve. (Do b.-lat. *vitula*).

Viola², *s. f.* o mesmo que *violeta*. (Do lat. *viola*).

Violação [vi-u-la-ssão], *s. f.* acto ou efeito de violar; profanação; desbonra. (Do lat. *violatio*).

Violaceas [vi-u-lá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas a que pertence a violeta e outros. (Fem. de *violaceo*).

Violaceo [vi-u-lá-ssi-n], *adj.* violete; roxo; arroxado; semelhante a violeta. (Do lat. *violaceus*).

Viola-de-amor [vi-ô-la-de-a-môr], *s. f.* especie de violeta², com sete cordas.

Violado [vi-u-lá-du], *adj.* que soffreu deshonor; forçado; infringido. (De *violar*).

Violador [vi-u-la-dôr], *s. m. e adj.* o que viola on violou; profanador. (Do lat. *violator*).

Viola-francesa [vi-ô-la-fran-ssé-za], *s. f.* (mus.) o mesmo que *violão*. (De *viola* e *francez*).

Violal [vi-u-lál], *s. m.* terreno onde crescem violetas. (De *viola*²). [(Do lat. *viola*).]

Violana [vi-u-lá-na], *s. f.* substancia mineral roxa.]

Violão [vi-u-lão], *s. m.* viola grande com seis cordas. (De *viola*²).

Violar¹ [vi-u-lár], *v. tr.* offender com violencia; forçar; attentar contra o pudor de; profanar. (Do lat. *violare*).

Violar², *s. m.* especie de jôgo popular.

Violarineas [vi-u-la-ri-ni-as], *s. f. pl.* o mesmo que *violaceas*. (De *viola*²). [(Do lat. *violabilis*).]

Violavel [vi-u-lá-vel], *adj.* que se pôde violar.

Viroleiro [vi-u-lêi-ru], *s. m.* fabricante ou vendedor de violas. (De *viola*²).

Violencia [vi-u-len-ssi-a], *s. f.* qualidade ou caracter do que é violento; acto violento; tyrannia; abuso da força; constrangimento (Do lat. *violentia*).

Violentado [vi-u-len-tá-du], *adj.* que soffreu violencias; constrangido. (De *violentar*).

Violentador [vi-u-len-tá-dôr], *s. m. e adj.* o que violenta. (De *violentar*).

Violentamente [vi-u-len-ta-men-te], *adv.* de modo violento. (De *violento*).

Violentar [vi-u-len-tár], *v. tr.* exercer violencia sobre; forçar; estuprar; violar; arrombar; constranger; — *se, v. pr.* forçar a propria vontade; constranger-se. (De *violento*).

Violento [vi-u-len-tu], *adj.* que se exerce com impeto; impetuoso; intenso; irascivel; em que ha o emprego da força; opposto a justiça, ao direito, etc. (Do lat. *violentus*).

Violeta¹ [vi-u-lê-ta], *s. f.* planta aromatica (*viola odorata*); a flor d'essa planta; — *do Pará*, o mesmo que *rasteirinha*. (De *viola*²).

Violeta², *s. f.* especie de rabeca, de sons mais graves que os d'este instrumento. (De *viola*²).

Violete [vi-u-lê-te], *adj.* que é da côr da violeta; violaceo; arroxado; —, *s. m.* a côr violeta; arvore silvestre do Brasil. (De *viola*²).

Violetta [vi-u-lê-ta], *s. f.* o mesmo que *violeta*². (Do it. *violetta*).

Violico [vi-ô-li-ku], *adj.* diz-se de um ácido extrahido das violetas¹. (De *viola*²).

Violina [vi-u-li-na], *s. f.* (chim.) base existente na violeta¹. (De *viola*²).

Violinista [vi-u-li-nis-ta], *s. m. e f.* o mesmo que *rabequista*. (De *violino*). [(De *viola*²).

Violino [vi-u-li-nu], *s. m.* o mesmo que *rabeca*.]

Violoncellista [vi-u-lon-sse-lis-ta], *s. m. e f.* pessoa que toca violoncello. (De *violoncello*).

Violoncello [vi-u-lon-ssé-lu], *s. m.* instrumento maior que a violeta e menor que o rabecão. (Do it. *violoncello*).

Viperero [vi-pé-ri-u], *adj.* o mesmo que *viperino*. (Do lat. *viperinus*). [soagem. (Fem. de *viperino*).]

Viperina [vi-pe-rí-na], *s. f.* (hot.) o mesmo que]

Viperino [vi-pe-rí-nu], *adj.* relativo ou semelhante a víbora; venenoso; (fam.) mordaz; maldizente; malfico. (Do lat. *viperinus*).

Vir [vir], *v. intr.* transportar-se para cá; chegar cá; regressar; succeder; surgir; apparecer; transmitir-se; proceder; dimanar; referir-se. (Do lat. *venire*).

Vira¹ [vi-ra], *s. f.* tira de coiro, que se usa entre as solas do calçado.

Vira², *s. m.* dança e musica popular (De *virar*).

Virá [vi-rá], *s. m.* especie de veado pequeno do Brasil.

Vira-bostas [vi-ra-bós-tas], *s. m.* (Bras.) ave azul-escura, nociva aos milhafres. (De *virar* e *bosta*).

Viração [vi-ra-ssão], *s. f.* vento fresco e brando; arag-m; brisa. (De *virar*).

Viraccento [vi-rá-ssen-tu], *s. m.* (orthogr.) o mesmo que *apostrophi*. (De *virar* e *accento*).

Vir'accento [vir'-a-ssen-tu], *s. m.* o mesmo que *viraccento*.

Viradinho [vi-ra-dí-nbu], *s. m.* (Bras.) iguaria, feita de feijão, torresmos, farinha e ovos. (De *virado*).

Virado [vi-rá-du], *part.* de *virar*; —, *s. m.* (Bras.) o mesmo que *viradinho*.

Virador [vi-ra-dôr], *s. m.* (naut.) cabo para reboques; utensilio de doirar capas dos livros. (De *virar*).

Virago [vi-rá-ghn], *s. f.* mulher robusta ou de maneiras varonis; machão. (Do lat. *virago*).

Viramento [vi-ra-men-tu], *s. m.* acto ou efeito de virar. (De *virar*).

Virar [vi-rár], *v. tr.* mudar de um lado para outro; pôr do avê-so; voltar; inverter; dirigir; transformar; —, *v. intr.* mudar de sentido ou de direcção; voltar-se; estar voltado; * — *a letra*, (typ.) meter outra de igual espessura voltada; — *se, v. pr.* mudar de posição; voltar-se; girar; mudar de opinião, de crenças. (Do lat. *virare*).

Viravolta [vi-ra-vól-ta], *s. f.* volta completa; cambio; cambalhota; vicissitnde. (De *virar* e *voltar*).

Virente [vi-ri-tã], *adj.* que verdeja; verde; (fig.) florcescente; prospero. (Do lat. *virens*).

Virga [vir-gha], *s. f.* o mesmo que *vérga*. (Do lat. *virga*).

Virga-ferrea [vir-gha-fé-ri-a], *s. f.* força ou violencia extrema; á —, (loc. adv.) por meios violentos. (Do lat. *virga e ferreus*).

Virgem [vir-jan-je], *s. f.* mulher ou menina que não teve copula carnal; donzella; —, *adj.* puro; intacto; casto; innocente; ingenuo; —, *f. pl.* traves grossas que, nos ingenhos de açucar, sustentam os dormentes. (Do lat. *virgo*).

Virginal [vir-ji-nál], *adj.* relativo a virgem; proprio de vir-g-m; puro; virgem. (Do lat. *virginalis*).

Virginalmente [vir-ji-nál-men-te], *adv.* de modo virginal. (De *virginal*).

Virgindade [vir-ji-ná-de], *s. f.* estado ou qualidade de pessoa virgem. (Do lat. *virginitas*).

Virgineo [vir-ji-ni-u], *adj.* o mesmo que *virginal*. (Do lat. *virgineus*).

Virginizar [vir-ji-ni-zár], *v. tr.* (neol.) dar o caracter de virgem a; purificar. (De *virgem*).

Virgo [vir-ghu], *s. m.* um dos signos do zodiaco; (chul.) virgindade da mulher. (Do lat. *virgo*).

Virgula [vir-ghu-la], *s. f.* signal orthographico (,) que indica a menor de todas as pausas. (Do lat. *virgula*).

Virgulado [vir-ghu-lá-du], *adj.* que tem virgulas. (De *virgular*). [em; pontuar. (De *virgula*).]

Virgular [vir-ghu-lár], *v. tr. e intr.* pôr virgulas]

Virgulosa [vir-ghu-ló-za], *s. f. e adj.* diz-se de certa casta de péras sumarentas. (De *virgula*).

Virgulta [vir-ghúl-ta], *v. f.* (poet.) varinba flexivel. (Do lat. *virgulta*). [dente. (Do lat. *viridans*).]

Viridante [vi-ri-dan-te], *adj.* o mesmo que *viridante*.]

Viridente [vi-ri-den-te], *adj.* o mesmo que *virente*. (Do lat. *viridis*).

Viril¹ [vi-ríl], *adj.* relativo ao homem; proprio do homem; varonil; esforçado. (Do lat. *virilis*).

Viril², *s. m.* especie de redoma de vidro, em que se guardam reliquias on objectos valiosos. (Por *vidril*, de *vidro*).

Virilha [vi-ri-lha], *s. f.* ponto de junção da coxa com o ventre. (Do lat. *virilia*). [Cintra.]

Viriliana [vi-ri-li-ã-na], *s. f.* planta da serra de [Cintra.]

Virilidade [vi-ri-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é viril; idade do homem entre a adolescência e a velhice. (Do lat. *virilitas*).

Virilmente [vi-ri-men-te], *adv.* de modo viril; com coragem. (De *viril*).

Viripotente [vi-ri-pn-ten-te], *adj.* o mesmo que *nubil*; robusto; varonil. (Do lat. *viripotens*).

Viró [vi-ró], *s. m.* arvore e genero de arvores da ilha de S. Thomé.

Virola [vi-ró-la], *s. f.* arco de metal ou de outra substancia rijá, para reforçar um objecto, etc. (Do lat. *virola*).

Viroso [vi-ró-zu], *adj.* que tem virus; venenoso; noivo; repugnante. (Do lat. *virosus*).

Virotada [vi-ru-tá-da], *s. f.* fermento feito com virote. (De *virote*).

Virotão [vi-ru-tão], *s. m.* virote grande. (De *virote*).

Virote [vi-ró-te], *s. m.* setta curta; (naut.) cada uma das peças que rematam o navio; (Brs.s.) especie de loireiro; (Bairrada) pessoa de estatura elevada. (De *virá*).

Virtual [vir-tál], *s. m.* (India port.) o mesmo que *avençal*. [portugueza.]

Virte [vir-te], *s. m.* relação dos virtaes (ua India)

Virtual [vir-tu-ál], *adj.* susceptível de exercer-se, embora não esteja em exercicio; possível; potencial; *imagem* —, a que não é formada pelos raios reflectidos, mas sim pelos prolongamentos d'estes u'nm espelho ou lente. (Do lat. *virtualis*).

Virtualidade [vir-tu-a-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é virtual. (De *virtual*).

Virtualmente [vir-tu-ál-men-te], *adv.* de modo virtual. (De *virtual*).

Virtude [vir-tú-de], *s. f.* disposição habitual para o bem; acto virtuoso; probidade; boa qualidade moral; efficacia; capacidade para a produção de certos efeitos; validade; —, *pl.* uma das categorias dos anjos. (Do lat. *virtus*). [do virtuoso. (De *virtuoso*)]

Virtuosamente [vir-tu-ó-za-men-te], *adv.* de modo virtuoso.

† **Virtuoso** [vir-tu-ó-ze], *s. m.* musico mais notavel pela execução do que pela interpretação; amador de grande talento; —, *s. f.* mulher de grande talento musical. (Pal. fr.).

Virtuoso [vir-tu-ó-zn], *adj.* que tem virtudes; effcaz; casto; honesto; bello. (Do lat. *virtuosus*).

Virulencia [vi-ru-len-ssi-a], *s. f.* caracter ou qualidade do que é virulento. (Do lat. *virulentia*).

Virulentamente [vi-ru-len-ta-men-te], *adv.* com virulencia. (De *virulento*).

Virulento [vi-ru-len-tn], *adj.* que tem virus ou veneno; causado por um virus; (fig.) raucoroso. (Do lat. *virulentus*).

Virus [vi-rus], *s. m.* principio morhido, inherente a certas molestias contagiosas; veneno de reptis. (Do lat. *virus*). [reta. (Do fr. *visage*)]

Visagem [vi-zá-jan-e], *s. f.* tregeitos da cara; ca-

Visaglia [vi-zá-ji-a], *s. f.* o mesmo que *visagra*.

Visagra [vi-zá-ghra], *s. f.* o mesmo que *bisagra*.

Visão [vi-zão], *s. f.* acto ou effeito de ver; aspecto; appareição; *imagem* van que em sonhos on por medo, etc., se julga ver; phantasia; chimera. (Do lat. *visio*).

Visar [vi-zár], *v. tr.* dirigir o olhar para; apontar arma de fogo contra; pôr o visto em; —, *v. intr.* ter um fim; tender; referir-se a. (Do r. lat. *visere*).

Visato-chôco [vi-zá-tu-xô-ku], *s. m.* planta da serra de Cintra.

† **Vis-à-vis** [vi-zá-vi], *loc. adv.* em frente; —, *s. m.* pessoa ou pessoas que estão na frente; par fronteiro na dansa. (Loc. fr.).

Viscera [vis-sse-ra], *s. f.* qualquer orgão, alojado na caixa craniana, ua thoracica ou na abdominal; —, *pl.* intestinos, entranhas. (Do lat. *viscera*).

Visceral [vis-sse-rál], *adj.* relativo ás visceras. (Do lat. *viscera*).

Visceralmente [vis-sse-rál-men-te], *adv.* de modo visceral. (De *viscera*). [ceral. (De *viscera*)]

Visceroso [vis-sse-ró-zu], *adj.* o mesmo que *viscidez*.

Viscidez [vis-ssi-dés], *s. f.* o mesmo que *viscosidade*. (De *viscido*). [lat. *viscidus*]

Viscido [vis-ssi-du], *adj.* o mesmo que *viscoso*. (Do)

Visco [vis-ku], *s. m.* planta parasita loranthacea; sgarico; succo glutinoso, com que se untam varas delgadas para spanhar passaritos; (fig.) engôdo; chamariz. (Do lat. *viscum*).

Viscondado [vis-kou-dd-du], *s. m.* titulo de visconde ou de viscondessa. (De *visconde*).

Visconde [vis-kon-de], *s. m.* titlno de nobreza, de categoria superior á de harão e inferior á de conde. (De *vise* e *conde*).

Viscondessa [vis-kon-dé-ssa], *s. f.* mulher ou vinva de visconde; mulher que tem o titulo de viscondado. (De *vise* e *condessa*).

Viscondesso [vis-kon-dé-ssn], *s. m.* (deprec.) homem que casou com viscondessa. (Masc. de *viscondessa*).

Viscosidade [vis-kn-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é viscoso; coisa viscosa ou pegajosa. (De *viscoso*).

Viscoso [vis-kó-zn], *adj.* que tem visco; pegajoso; que tem moleculas que adherem nmas ás outrás. (Do lat. *viscosus*).

Viseira [vi-zei-ra], *s. f.* parte do capacete que resguarda o rosto; (fig.) disfarce; (pop.) aspecto; cara. (Do fr. *visière*).

Visgo [vis-ghu], *s. m.* (norte) o mesmo que *visco*; (ilha da Madeira) * o mesmo que *borracha* ou *guta-percha*. (Do lat. *viscum*). [do Brasil. (De *visgo*)]

Visgueiro [vis-ghai-ru], *s. m.* arvore leguminosa

Visguento [vis-ghen-tu], *adj.* o mesmo que *visgoso*. (De *visgo*).

Visibilidade [vi-zi-bi-li-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é visível. (Do lat. *visibilitas*).

Vislometro [vi-zi-ó-me-tru], *s. m.* instrnmento para apreciar o grau da força visual de uma pessoa e das lunetas que lhe convém. (Do lat. *visio* e gr. *metron*).

Visionario [vi-zi-u-ná-ri-u], *adj.* relativo a visões; que tem ideias chimericas; —, *s. m.* o que julga ver phantasmas; devaneador; sonhador. (Do lat. *visio*).

Visita [vi-zi-ta], *s. f.* visitação; acto de ir ver alguem por cortezia, afeição, etc.; inspecção; (fam.) menstruo; —, *pl.* cumprimentos, lembranças. (De *visitar*).

Visitação [vi-zi-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de visitar; informação feita pelo visitador ecclesiastico. (Do lat. *visitatio*).

Visitador [vi-zi-ta-dór], *s. m.* e *adj.* o que visita; o que inspeciona certos serviços, residencias pobres, etc. (Do lat. *visitator*).

Visitante [vi-zi-tán-te], *s. m.* e *adj.* pessoa que visita. (Do lat. *visitans*).

Visitar [vi-zi-tár], *v. tr.* ir ver (alguem) em sna casa; ir ver por devoção, caridade, etc.; inspecionar. (Do lat. *visitare*). [Pal. fr.]

† **Visite** [vi-zi-te], *s. f.* capa curta para senhoras.

Visiva [vi-zi-va], *s. f.* orgão da vista; vista. (Fem. de *visivo*).

Visível [vi-zi-vel], *adj.* que se póde ver; manifesto; perceptível; claro; destacavel; accessível. (Do lat. *visibilis*). [sível. (De *visível*)]

Visivelmente [vi-zi-vel-men-te], *adv.* de modo vi-

Visivo [vi-zi-vel], *adj.* visível; visual; que se vê. (Do lat. *visus*).

Vislumbrar [vis-lun-brár], *v. tr.* alumiár tibiamente; lohrigar; conjecturar; —, *v. intr.* lançar luz fraca; entremostrarse. (De *vislumbre*).

Vislumbre [vis-lún-bre], *s. m.* luz froixa; apparencia vaga; parecença; vestigio; ideia confusa ou indistinta; indicio. (Do cast. *vislumbre*).

Viso [vi-zn], *s. m.* aspecto; signal; indicio; apparencia; cume do oiteiro; oiteiro; recordação. (Do lat. *visus*).

Viso . . . [vi-zu], *pref.* o mesmo que *vizo*.

Visonha [vi-zô-nha], *s. f.* visão phantastica e medonha. (De *visão*).

Viso-rei [vi-zu-rrê], *s. m.* o mesmo que *vice-rei*. (De *viso* e *rei*). [r. *visão*].

Visorio [vi-zô-ri-u], *adj.* o mesmo que *visual*. (Do *vis* e *orio*).

Vispar-se [vis-pár-sse], *v. pr.* (pop.) safar-se, esgarçar-se. (De *vispere*). [ou *quino*].

Vispera [vis-pe-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *loto*.

Visperar [vis-pe-rár], *v. intr.* (Bras.) o mesmo que *quinar*. (De *vispera*).

Vispere [vis-pe-re], *interj.* (designativa de repulsão, ordem de sahir, etc.); fazer —, sumir-se.

Visqueira [vis-kei-ra], *s. f.* o mesmo que *visqueiro*.

Vista [vís-ta], *s. f.* acto ou effeito de vêr; o órgão visual; os olhos; panorama; estampa; quadro; scenario theatral; modo de vêr ou apreciar; cavaco que se accende á entrada do forno, para o illumiar por dentro; tira de fazenda que se cose nas bordas de um vestuario; fendas no capacete, correspondentes aos olhos; *á* —, (loc. adv.) na presença; diante; *dar na* —, ser actado; —, *pl.* decoração theatral; intuitos; planos. (Fem. de *visto*).

Visto [vís-tu], *part.* de *vêr*; acceito; sabido; sabedor; —, *s. m.* assignatura ou declaração, feita n'um documento, por funcionario competente, para o autenticar.

Vistoria [vis-tu-ri-a], *s. f.* inspecção judicial, a um predio, com juiz e louvados; revista; inspecção. (De *vista*). [(De *vistoria*)].

Vistorizar [vis-tu-ri-zár], *v. tr.* fazer vistoria a.

Vistosamente [vis-tô-za-men-te], *adv.* de modo vistoso; com apparato. (De *vistos*).

Vistoso [vis-tô-zu], *adj.* que dá na vista; apparatoso; garrido; agradável á vista; admiravel. (De *vista*).

Visual [vi zu-ál], *adj.* relativo á visão ou á vista. (Do lat. *visualis*).

Visualmente [vi-zu-ál-men-te], *adv.* por msio da visão; de modo visual. (De *visual*).

Vitaceas [vi-tá-ssi-as], *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que *ampelideas*. (Do lat. *vitis*).

Vital [vi-tál], *adj.* relativo á vida; proprio para conservar a vida; essencial; fundamental. (Do lat. *vitalis*).

Vitalicio [vi-ta-ll-ssi-u], *adj.* vital; que dura ou deve durar toda a vida. (De *vital*).

Vitalidade [vi-ta-ll-dá-de], *s. f.* caracter ou qualidade do que é vital; conjunto das funcções organicas; força de vida. (Do lat. *vitalitas*).

Vitalismo [vi-ta-lls-mu], *s. m.* conjunto das funcções organicas; vitalidade. (De *vital*).

Vitalista [vi-ta-lls-ta], *adj.* relativo ao vitalismo; —, *s. m.* medico que explica os phenomenos physiologicos pela influencia do principio vital. (De *vital*).

Vitalizar [vi-ta-ll-zár], *v. tr.* (neol.) dar vida nova a. (De *vitat*). [durante a vida. (De *vital*)].

Vitalmente [vi-tál-men-te], *adv.* de modo vital;]

Vitascopio [vi-tas-kó-pi-u], *s. m.* um dos neologismos propostos para designar o *cinematographo*. (Do lat. *vita* e *gr. skopein*). [tar. (Do lat. *vitare*)].

Vitatorio [vi-ta-tó-ri-u], *adj.* proprio para se evi-]

Vitele [vi-té-le], *s. m.* o mesmo que *betle*. (Do malab. *vetila*).

Vitella [vi-té-la], *s. f.* novilha, até um anno; carne de novilha ou de novillo; pelle d'estes animaes, para fabrico de calçado, etc. (Fem. de *vitello*).

Vitellifero [vi-te-ll-fe-ru], *adj.* que tem gemma do ovo. (Do lat. *vitellum* e *ferre*).

Vitellina [vi-te-ll-na], *s. f.* substancia azotada, contida na gemma do ovo; membrana que envolve a gemma do ovo das aves. (Fem. de *vitellino*).

Vitellino [vi-te-ll-nu], *adj.* relativo á gemma do ovo; amarelo como a gemma do ovo. (Do lat. *vitellinus*).

Vitello [vi-té-lu], *s. m.* novillo, até um anno de idade; (physiol.) parte essencial do ovulo dos animaes. (Do lat. *vitellus*).

Viticola [vi-ti-ku-la], *adj.* relativo á viticultura; —, *s. m.* o mesmo que *viticultor*. (Do lat. *viticola*).

Viticomado [vi-ti-ku-má-du], *adj.* (poet.) coroado de parras. (Do lat. *vitis* e *comatus*).

Viticultor [vi-ti-kul-tór], *s. m.* e *adj.* cultivador de vinhas. (Do lat. *vitis* e *cultor*).

Viticultura [vi-ti-kul-tú-ra], *s. f.* cultura das vinhas. (Do lat. *vitis* e *cultura*).

Vitifero [vi-ti-fe-ru], *adj.* coberto de videiras; que produz vinhas ou videiras; proprio para viticultura. (Do lat. *vitifera*).

Vitiligo [vi-ti-ll-gbu], *s. m.* doença cutanea, caracterizada por tuberculos brancos e luzidios. (Do lat. *vitiligo*).

Vitinga [vi-tin-gha], *s. f.* (Bras.) especie de fariuba.

Vitiviniculor [vi-ti-vi-ni-kul-tór], *s. m.* (neol.) cultivador de vinhas e fabricante de vinho. (Do lat. *vitis*, *vinum* e *cultor*).

Vitral [vi-trál], *s. m.* (neol.) vidraça de côres ou com pinturas sobre o vidro. (Do fr. *vitrail*).

Vitre [vi-tre], *s. m.* especie de lona para velas de botes, etc. (Do cast. *vitre*).

Vitreio [vi-tri-u], *adj.* relativo a vidro; feito de vidro; que tem o aspecto de vidro; transparente. (Do lat. *vitreus*).

Vitrescibilidade [vi-tres-ssi-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é vitrescivel. (De *vitrescivel*).

Vitrescivel [vi-tres-ssi-vel], *adj.* que se pôde transformar em vidro; vitrificavel. (Do lat. *vitrum*).

Vitrificação [vi-tri-fi-ka-ssão], *s. f.* acto ou effeito de vitrificar. (De *vitrificar*).

Vitrificado [vi-tri-fi-ká-du], *adj.* transformado em vidro; que tomou o aspecto do vidro. (De *vitrificar*).

Vitrificar [vi-tri-fi-kár], *v. tr.* converter em vidro; —, *v. intr.* e *pr.* converter-se em vidro; tomar o aspecto do vidro. (Do lat. *vitrum* e *facere*).

Vitrificavel [vi-tri-fi-ká-vel], *adj.* que se pôde vitrificar. (De *vitrificar*).

Vitrina [vi-trí-na], *s. f.* (neol.) vidraça, dentro da qual se expõem objectos destinados á venda; especie de caixa com tampa de vidro e que serve de mostruario. (Do cast. *vitrina*).

• **Vitrinario** [vi-tri-ná-ri-u], *s. m.* e *adj.* (gir.) gatano que farta objectos expostos nas vitrinas. (De *vitrina*).

Vitriola [vi-tri-ô-la], *s. f.* utensilio de ferro, empregado na industria dos botes. (Do lat. *vitrum* ?).

Vitriolado [vi-tri-u-lá-du], *adj.* que tem vitriolo. (De *vitriolo*).

Vitriolico [vi-tri-ô-li-ku], *adj.* que é da natureza do vitriolo; sulfurico. (De *vitriolo*).

Vitriolização [vi-tri-u-li-za-ssão], *s. f.* acto ou operação de vitriolizar. (De *vitriolizar*).

Vitriolizar [vi-tri-u-li-zár], *v. tr.* transformar em vitriolo. (De *vitriolo*).

Vitriolo [vi-tri-u-lu], *s. m.* nome vulgar de diversos sulfatos: ácido sulfurico. (Do b.-lat. *vitriolum*).

Vitualha [vi-tu-á-lba], *s. f.* (V. *vitualhas*, mais us.).

Vitualhas [vi-tu-á-lbas], *s. f. pl.* provisões de mantimentos; mantimentos. (Do lat. *vitualia*).

Vitulo [vi-tu-lu], *s. m.* vitello; bezerro; phoca. (Do lat. *vitulus*). [vituperio. (Do lat. *vituperatio*)].

Vituperação [vi-tu-pe-ra-ssão], *s. f.* o mesmo que]

Vituperador [vi-tu-pe-ra-dór], *s. m.* e *adj.* o que vitupera. (Do lat. *vituperator*).

Vituperar [vi-tu-pe-rár], *v. tr.* injuriar; tratar com vituperios; desprezar; menosbar; aviltar. (Do lat. *vituperare*). [tuperio. (Do lat. *vituperabilis*)].

Vituperavel [vi-tu-pe-rá-vel], *adj.* que merece vi-]

Vituperavelmente [vi-tu-pe-rá-vel-men-te], *adv.* com vituperio. (De *vituperavel*).

Vituperio [vi-tu-pé-ri-n], *s. m.* acto ou effeito de vituperar; acto vergonhoso; ultraje; injuria; infamia; vileza. (Do lat. *vituperium*).

Vituperiosamente [vi-tu-pe-ri-ô-za-men-te], *adv.* de modo vituperioso; com vituperio. (De *vituperio*).

Vituperioso [vi-tu-pe-ri-ô-zu], *adj.* em que ha vituperio; vergonhoso; ignominioso. (De *vituperio*).

Vituperosamente [vi-tu-pe-ró-za-men-te], *adv.* de modo vituperoso. (De *vituperoso*).

Vituperoso [vi-tu-pe-ró-zu], *adj.* o mesmo que vituperoso. (Do r. *vituperar*).

Viuva [vi-ú-va], *s. f.* mulher a quem morreu o marido, em quanto não torna a casar; passaro africano, de cauda muito comprida; nome de varias plantas brasileiras; e peixe dos Açores; (gir.) corda. (Do lat. *vidua*).

Viuvár [vi-u-vár], *v. intr.* o mesmo que *entiuvar*. (De *viuvo*).

Viuvez [vi-u-vés], *s. f.* estado de viuvo; (fig.) solidão; desânimo. (De *viuvo* ou *viuava*).

Viuvinha [vi-u-vi-nha], *s. f.* especie de jogo popular. (Dem. de *viuva*).

Viuvo [vi-ú-vo], *s. m.* homem a quem morreu a esposa, em quanto não torna a casar; —, *adj.* que *entiuvou*; (fig.) só; desamparado. (Do lat. *viduus*).

Viva [vi-va], *interj.* que exprime alegria e applauso; —, *s. m.* exclamação de applauso, de felicitação. (De *viver*).

Viva-artetica [vi-va-ar-tê-ti-ka], *s. f.* planta da [serra de Cintra.]

† **Vivace** [vi-vá-tre], *adv.* (mus.) que indica que o trecho musical deve ser executado com muita animação. (Pal. it.).

Vivacidade [vi-va-si-dd-de], *s. f.* qualids de que é vivaz; actividade; esperteza; finura; animação na fala ou na gesticulação; brilho. (Do lat. *vivacitas*).

† **Viva-el-amor** [vi-va-el-a-mór], *s. m.* jogo de cartas, chamado tambem *cró*. (Loc. cast.).

Vivamente [vi-va-men-te], *adv.* de modo vivo; com vivacidade; energeticamente. (De *vivo*).

Vivandeira [vi-van-dei-ra], *s. f.* mulher que vende viveres na feira ou que acompanha as tropas, fornecendo-lhes mantimentos. (Fem. de *vivandeiro*).

Vivandeiro [vi-vau-dei-ru], *s. m.* o que vende mantimentos nas feiras ou os fornece ás tropas que acompanha. (Do fr. *vivandier*).

Vivaz [vi-vás], *adj.* vividoiro; vigoroso; diz-se das plantas herbaceas que duram muitos annos. (Do lat. *vivax*).

Vivedoiro [vi-ve-dói-ru], *adj.* que vive muito; du- [radoiro. (De *viver*)]

Vivedouro [vi-ve-dó-ru], *adj.* o mesmo que *vivedoiro*.

Viveirista [vi-vei-ris-ta], *s. m.* o que se occupa de viveiros de plantas; o que cultiva viveiros e plantas para commercio. (De *viveiro*).

Viveiro [vi-vei-ru], *s. m.* logar em que se conservam e reproduzem animaes, plantas, etc.; canteiro para vegetaes que hão de ser replantados; especie de caixa com água, para transporte de peixes vivos; primeiro tanque ou o maior dos reservatorios das marinhas de sal; (fig.) grande porção, enxame. (Do lat. *vivorius*).

Vivenda [vi-ven-da], *s. f.* logar onde se vive; casa; morada; habitação; modo de vida. [Esta palavra poderia substituir o *habitat*, com referencia quer á flora, quer á fauna de qualquer região. V. *Apostilas*, II, pag. 545]. (Do h.-lat. *vivenda*).

Vivente [vi-ven-te], *s. m. e adj.* o que vive; criatura viva; o homem. (Do lat. *vivens*).

Viver [vi-vér], *v. intr.* ter vida; existir; dedicar-se; residir; morar; alimentar-se; comportar-se; ter contacto habitual; durar; —, *v. tr.* passar (a vida); —, *v. pr.* existir (vivendo); —, *s. m.* a vida; comportamento. (Do lat. *vivere*).

Viveres [vi-ve-res], *s. m. pl.* mantimentos; generos alimenticios. [Oa puristas não aceitam esta palavra, substituido-a por *mantimentos* ou *vitualhas*]. (Do fr. *vivere*).

Viverrideo [vi-ve-rrí-di-u], *adj.* semelhante ao furão; —, *s. m. pl.* familia de animaes que têm por typo o furão. (Do lat. *viverra* e gr. *eidós*).

Viveza [vi-vé-za], *s. f.* o mesmo que *vivacidade*. (De *vivo*).

Vivido [vi-vi-du], *adj.* que tem muita vivacidade ou viveza; ardente; fulgurante; animado; luzente; que tem côres vivas; expressivo. (Do lat. *vididus*).

Vivificação [vi-vi-fi-ka-ssão], *s. f.* acção ou efeito de vivificar. (Do lat. *vivificatio*).

Vivificador [vi-vi-fi-ka-dór], *adj. e s. m.* o que vivifica. (Do lat. *vivificator*).

Vivificante [vi-vi-fi-kan-te], *adj.* que vivifica. (Do lat. *vivificans*).

Vivificar [vi-vi-fi-kár], *v. tr.* dar vida a; animar; fecundar; —, *se, v. pr.* adquirir vida; adquirir energia ou vigor. (Do lat. *vivificare*).

Vivificativo [vi-vi-fi-ka-tí-vu], *adj.* que vivifica; vivificador. (De *vivificar*).

Vivifico [vi-vi-fi-ku], *adj.* o mesmo que *vivificante*. (Do lat. *vivificus*).

Viviparação [vi-vi-pa-ra-ssão], *s. f.* (neol.) caracter ou qualidade de viviparo. (De *viviparo*).

Viviparo [vi-vi-pa-ru], *adj.* que pare filhos vivos ou não iocluidos em ovo; (bot.) diz-se das plantas, cujos grãos germinam no pericarpio; —, *s. m.* mamífero; animal viviparo. (Do lat. *viviparus*).

Viviseção [vi-vi-ssé-kssão], *s. f.* dissecação operada em animaes vivos. (Do lat. *vivus* e *sectio*).

Viviseccionista [vi-vi-ssé-kssi-u-nis-ta], *s. m.* o que opera a viviseção, como experiencia scientifica. (De *viviseção*).

Vivo [vi-vu], *adj.* que vive; que tem vida; activo; esperto; penetrante; rapido; animado; intelligente; prompto; —, *s. m.* criatura viva; (Alemt.) animal de criação; parte viva ou muito sensível do organismo animal; (fig.) amago; dehum; vivola; —, *pl.* (prov.) animaes domesticos (gallohas, porcos, etc.). (Do lat. *vivus*).

Vivorio [vi-vó-ri-u], *s. m.* (deprec) muitos vivos. (De *viva*).

Vivo-t'o-dou [vi-vu-tu-dó], *s. m.* (Bairrada) o mes- [mo que *dou-te-lo-rivo*].

Vivula [vi-vu-la], *s. f.* ioflammação da pelle e tendões, na parte anterior da quartella da béstia. (De *vivo*).

Vizindario [vi-zin-dá-ri-u], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *vizinhança*. (Do cast. *vecindario*).

Vizinhança [vi-zi-nhan-ssa], *s. f.* facto de ser vizinho; pessoas vizinhas; cercaoias; proximidades; arrabaldes; (fig.) semelhança; * (Alemt.) *dar* —, permitir que os gados de cada qual entrem uma ou outra vez nas terras do vizinho, não guardadas. (De *vizinho*).

Vizinhar [vi-zi-nhá-r], *v. intr.* ser vizinho; continuar. (Do lat. *vicinari*).

Vizinho [vi-zi-nhu], *adj.* que está perto; que mora proximo; confioate; (fig.) parecido; não afastado; —, *s. m.* cada habitante de uma terra; casa habitada. (Do lat. *vicinus*).

Vizir [vi-zir], *s. m.* cada um dos principais officios do conselho do imperador da Turquia. (Do ar. *vazir*).

Vizirado [vi-zi-rá-du], *s. m.* cargo do vizir; periodo em que es exerce esse cargo. (De *vizir*).

Vizirato [vi-zi-rá-tu], *s. m.* o mesmo que *vizirado*.

Vlemê [vle-mé], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé, de applicações medicinaes, etc. (Corr. de *vermelho*, no dialecto da terra).

V. M. (Abreviatura de *vossa majestade*).

V. M.º (Abreviatura de *vossa mercê*).

V.º Abreviatura de *verso* ou segunda pagina de um livro, da segunda pagina dos autos, etc.).

Voadeiras [vu-a-dei-ras], *s. f. pl.* o mesmo que *voadoiros*. (De *voar*).

Voadoiros [vu-a-dói-rus], *s. m. pl.* as pennas mais compridas das asas; guias; (fig.) veleidades, intenções. (De *voar*).

Voador [vu-a-dór], *s. m. e adj.* o que vóa; vcloz; acrobata que salta de um trapezio a outro; certo peixe de Portugal; —, *m.* (Bras.) moeda falsa, de cobre. (Do lat. *volar*).

Voadura [vu-a-dú-ra], *s. f.* acto de voar; voo. (De [voar].)

Voagem [vu-á-jan-e], *s. f.* alimpsdura ou rabeiras dos cereaes que se deulham. (De *voar*).

Voaute [vu-an-te], *adj.* que vóa; rapido; transitorio. (Do lat. *volans*).

Voar [vu-ár], *v. intr.* suster-se no ar, por meio de asas; percorrer os ares; correr vclozmente; (fig.) passar rapidamente; ter concepções eublimcs. (Do lat. *volare*).

Voaria [vu-a-ri-a], *s. f.* (p. us.) o mesmo que *volaria*. (De *voar*).

Voborde [vu-bór-de], *s. m.* amurada do navio.

Vocabulário [vu-ka-hu-lá-ri-u], *s. m.* lista de vocabulários, com suas explicações, em ordem alfabética; dicionário; coojuato de termos. (Do lat. *vocabularium*).

Vocabularista [vu-ka-hu-la-ris-ta], *s. m. e f.* pessoa que faz um vocabulário. (De *vocabulário*).

Vocabulista [vn-ka-bu-lis-ta], *s. m. e f.* o mesmo que *vocabularista*. (De *vocabulo*).

Vocabulo [vu-ká-bu-lu], *s. m.* palavra que faz parte de uma língua; termo; acção; dicção. (Do lat. *vocabulum*).

Vocação [vu-ka-ssão], *s. f.* acto de chamar; escolha; tendência para um estudo, arte, etc.; talento. (Do lat. *vocatio*).

Vocal [vu-kál], *adj.* relativo á voz; que serve para a emissão da voz; que se diz por palavras. (Do lat. *vocalis*). [gaes. (De *vocal*).]

Vocalico [vu-ká-li-ku], *adj.* relativo ás letras vo-

Vocalização [vu-ka-li-za-ssão], *s. f.* acto ou efeito de vocalizar. (De *vocalizar*).

Vocalizado [vu-ka-li-zá-du], *adj.* cantado sem articulação de palavras. (De *vocalizar*).

Vocalizador [vu-ka-li-za-dór], *s. m. e adj.* o que vocaliza. (De *vocalizar*).

Vocalizar [vn-ka-li-zár], *v. tr.* cantar sem articular palavras nem o nome das notas. (De *vocal*).

Vocalmente [vu-kál-men-te], *adv.* de modo vocal. (De *vocal*).

Vocativo [vu-ka-ti-vu], *s. m.* caso grammatical para chamar alguém; nome que corresponde a um verbo da 2.^a pessoa, sem ser o sujeito d'elle. (Do lat. *vocativus*).

Você [vó-ssê], fórmula pronominal, dirigida a pessoa de inferior condição, ou usada entre pessoas que se estimam. (Contr. de *vossemccê*).

Vocencia [vó-ssen-ssi-a], fórmula, hoje usada entre pessoas de educação, e que é uma contracção de *vossa excellência*.

Vochysiaceas [vu-ki-zi-á-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que comprehende arvores e arbustos da America do Sul.

Vociferação [vu-ssi-fe-ra-ssão], *s. f.* acto ou efeito de vociferar; —, *pl.* descompostura; impropriedades. (Do lat. *vociferatio*).

Vociferador [vu-ssi-fe-ra-dór], *adj. e s. m.* o que vocifera. (Do lat. *vociferator*).

Vociferante [vu-ssi-fe-ran-te], *adj.* que vocifera. (Do lat. *vociferans*).

Vociferar [vu-ssi-fe-rár], *v. tr.* pronunciar em voz alta; clamar; —, *v. intr.* falar com colera. (Do lat. *vociferari*).

Voda [vó-da], *s. f.* (pop.) o mesmo que *boda*.

Voear [vn-e-jár], *v. intr.* volitar, esvoaçar. (De *voo*).

Voerjo [vu-ê-ju], *s. m.* acto de voejar; pó que se levanta da farinha mexida. (De *voejar*).

Voga [vó-gha], *s. f.* acto de vogar; movimento dos remos; (fig.) popularidade; moda; hérra. (De *vogar*).

Voga-avante [vó-gha-á-van-te], *s. m.* remeiro, remador. (De *vogar e avante*).

Vogal [vu-ghál], *adj.* diz-se da letra que representa um som simples, independente de articulação; —, *f.* letra vogal; —, *m.* pessoa que tem voto n'uma assembleia; membro de corporação, etc. (Do lat. *vocalis*).

Vogante [vu-ghan-te], *adj.* que voga. (De *vogar*).

Vogar [vu-ghar], *v. intr.* ir sobre a água, por impulso de remos; navegar a remos; fluctuar; hoiar; circular; estar em nso; —, *v. tr.* percorrer navegando. (Do ant. alt. al. *vagon*).

Vogue [vó-ghê], *s. m.* peqñena embarcação indiana.

Volandeira [vn-lan-dei-ra], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *bolandeira*.

Volante [vu-lan-te], *adj.* que vóa; flunctante; moavel; que não tem poiso certo; errante; —, *s. m.* tecido transparente; peqñena péla; peça que regula o mo-

vimento de um machinismo; rede de nm só panno, para emmalhar pescadas. (Do lat. *volans*).

Volanteira [vn-lan-tei-ra], *s. f.* (pesc.) rede que se manobra facilmente de uma para outra posição. (De *volante*).

Volantim [vn-lan-tin], *s. m.* o mesmo que *volatim*.

Volata [vu-lá-ta], *s. f.* serie de tons, executados rapidamente; progressão das notas de uma oitava, executada rapidamente. (Do it. *volata*).

Volataria [vu-la-ta-ri-a], *s. f.* arte de caçar com falcões e outras aves; altanaria; aves caçadas. (Do lat. *volatus*). [vooçar. (Do lat. *volatus*).]

Volatear [vn-la-ti-ár], *v. intr.* o mesmo que *es-*

Volateria [vu-la-te-ri-a], *s. f.* o mesmo que *volataria*.

Volatil [vu-la-til], *adj.* que vóa; relativo a aves; voluvel; que se pôde rednzir a gaz ou a vapor; —, *s. m.* ave. (Do lat. *volatilis*).

Volatilidade [vu-la-ti-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é volatil. (De *volatil*).

Volatilização [vu-la-ti-li-za-ssão], *s. f.* acto ou efeito de volatilizar. (De *volatilizar*).

Volatilizante [vu-la-ti-li-zan-te], *adj.* que volatiliza. (De *volatilizar*).

Volatilizar [vu-la-ti-li-zár], *v. tr.* reduzir a gaz ou vapor; evaporar; —, *v. intr. e pr.* reduzir-se a gaz ou a vapor. (De *volatil*). [(Do cast. *volatin*).]

Volatim [vu-la-tin], *s. m.* funambulo; andarilho.

Volatina [vn-la-ti-na], *s. f.* trecho musical, simples e rapido. (De *volata*). [(Do lat. *volare*).]

Volatorio [vu-la-tó-ri-n], *adj.* que serve para voar.

† **Vol-au-vent** [vól-ó-van], *s. m.* peça de pasteleria, contendo peixe ou carne, de hordos folhados. (Loc. fr.).

Volcão [vól-kan-u], *s. m.* (e der. V. *vulcão* e der.).

Volframio [vól-frá-mi-u], *s. m.* o mesmo que *tungstenio*.

Volição [vu-li-ssão], *s. f.* acto, pelo qual a vontade se determina. (Do r. do lat. *volo*).

Volitante [vu-li-tan-te], *adj.* que volita; —, *s. m. pl.* o mesmo que *chiropteros*. (De *volitar*).

Volitar [vn-li-tár], *v. intr.* o mesmo que *esvoaçar*. (Do lat. *volitare*).

Volitivo [vu-li-ti-vu], *adj.* relativo á volição ou á vontade. (Do r. *volição*).

Volta [vól-ta], *s. f.* acto ou efeito de voltar; mndança; giro; circuito; especie de golla dos padres, estudantes, etc.; certo utensilio de tanoeiro; solução de difficuldade; peça de tecido branco, no nniforme de certos funcionarios; curva de uma rna, estrada, etc.; sinuosidade; glosa poetica, mote. (De *voltar*).

Volta-cara [vól-ta-ká-ra], *s. f.* acto de voltar o rosto. (De *voltar e cara*).

Voltagem [vól-tá-jan-e], *s. f.* (phys.) conjunto dos voltios que funcionam n'um aparelho electrico. (De *voltio*).

Voltaico [vól-tái-ku], *adj.* diz-se da pilha electrica; diz-se da electricidade desenvolvida pelas pilhas. (De *Volta n. p.*).

Voltaismo [vól-ta-is-mu], *s. m.* (phys.) electricidade desenvolvida pelo contacto de substancias heterogeneas. (De *Volta n. p.*) [fureto de ferro.]

Voltaita [vól-tá-ta], *s. f.* (min.) variedade de sul-

Voltaite [vól-tá-té], *s. f.* o mesmo que *voltaita*.

Voltagemetro [vól-tá-me-tru], *s. m.* o mesmo que *voltímetro*. (De *Volta n. p.* e gr. *metron*).

Volta-no-meio [vól-ta-nu-mé-i-u], *s. m.* (Bras.) dança popular, usada nas roças.

Voltar [vól-tár], *v. tr.* ir ao ponto de partida; tornar a ir ou a vir; girar; mndar de rumo ou de direcção; —, *v. tr.* mudar a posição ou direcção de; virar; inclinar; pôr do avêso; dar em tróco; replicar; fazer mudar de opinião; — *se, v. pr.* virar-se; mover-se para o lado; girar; mudar de opinião. (Do lat. *volutare*).

Voltairete [vól-ta-ré-te], *s. m.* jógo de cartas, entre

tres parceiros, que recebem cada um nove cartas. (De *vollar*).

Volte [vól-te], *s. m.* acto de voltar a primeira das cartas, na mesa (ao voltarete). (De *vollar*).

Volteada [vól-ti-á-da], *s. f.* (Bras. do S.) acto de apanhar o gado amontado. (De *vollar*).

Volteador [vól-ti-a-dór], *adj. e s. m.* o que volteia. (De *vollar*).

Volteadura [vól-ti-a-dú-ra], *s. f.* acto ou efeito de voltar; volteio. (De *vollar*).

Voltear [vól-ti-ár], *v. tr.* andar á volta de; fazer girar; fazer dar voltas; rodopiar; esvoaçar; —, *v. intr.* girar; dar voltas; adejar. (De *volta*).

Volteio [vól-té-i-u], *s. m.* volteadura; exercicios de funambulo. (De *vollar*).

Volteiro [vól-téi-ru], *adj.* que dá voltas; instavel; (ant.) desordeiro. (De *volta*).

Voltejar [vól-te-jár], *v. intr.* o mesmo que *voltear*. (De *volta*).

Voltejo [vól-té-ju], *s. m.* o mesmo que *volteio*. (De]

Voltimetro [vól-ti-me-tru], *s. m.* (phys.) aparelho para medição das energias electricas. (De *voltio* e *gr. metron*).

Voltio [vól-ti-u], *s. m.* (phys.) quantidade de força electro-motriz, capaz de produzir uma corrente de um amperio. (De *Volta* n. p.).

Voltivolo [vól-ti-vu-lu], *adj.* que dá muitas voltas; (fig.) volúvel. (De *vollar* e lat. *volare*).

Volubilado [vu-lu-bi-lá-du], *adj.* (hot.) diz-se do caule fraco que se enrosca nos corpos vizinhos. (Do lat. *volubilis*).

Volubilidade [vu-lu-bi-li-dá-de], *s. f.* qualidade do que é volúvel. (Do lat. *volubilis*).

Volume [vu-lu-má-ssu], *s. m.* o mesmo que *volume*. (De *volvão*).

Volúmeo [vu-lu-mão], *s. m.* grande volume. (De]

Volumar [vu-lu-már], *v. tr.* o mesmo que *avolumar*. (De *volume*).

Volumar, *adj.* (geom.) relativo a volumes. (De]

Volume [vu-lú-me], *s. m.* livro encadernado ou brochado; tonio; pacote; rôlo; enchimento; tamanho; corpulência; espaço occupado por um corpo. (Do lat. *volumen*).

Volumenometro [vu-lu-me-nó-me-tru], *s. m.* (phys.) instrumento para determinar a densidade dos corpos, sem os mergulhar na água. (Do lat. *volumen* e *gr. metron*).

Volumetrico [vu-lu-mé-tri-ku], *adj.* relativo á determinação dos volumes. (De *volumetro*).

Volúmetro [vu-lú-me-tru], *s. m.* areometro que faz conhecer a densidade dos liquidos pelos volumes deslocados. (De *volume* e *gr. metron*).

Volúminoso [vu-lu-mi-nó-zu], *adj.* o mesmo que *volúmoso*. (Do lat. *voluminosus*).

Volúmoso [vu-lu-mó-zu], *adj.* que tem grandes dimensões em todo o sentido; que tem grande volume; que occupa muito espaço; forte; intenso. (De *volume*).

Voluntariado [vu-lun-tá-ri-á-du], *s. m.* classe de voluntarios; situação de voluntario. (De *voluntario*).

Voluntariamente [vu-lun-tá-ri-a-men-te], *adv.* de modo voluntario; por vontade propria. (De *voluntario*).

Voluntariedade [vu-lun-tá-ri-e-dá-de], *s. f.* qualidade do que é voluntario; capricho; arbitrio. (De *voluntario*).

Voluntario [vu-lun-tá-ri-u], *adj.* que procede de vontade propria; em que não ha coacção; espontaneo; instinctivo; —, *s. m.* o que se alista no exercito espontaneamente; estudante que frequenta as aulas em certas condições. (Do lat. *voluntarius*).

Voluntariosamente [vu-lun-tá-ri-ó-za-men-te], *adv.* de modo voluntarioso; por capricho. (De *voluntarioso*).

Voluntariosidade [vu-lun-tá-ri-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade de voluntarioso. (De *voluntarioso*).

Voluntarioso [vu-lun-tá-ri-ó-zu], *adj.* que se dirige só pela sua vontade; caprichoso. (De *voluntario*).

Volupia [vu-lú-pia], *s. f.* o mesmo que *voluptuosidade*. (De *Volupia* n. p.).

Voluptuariamente [vu-lu-tu-á-ri-a-men-te], *adv.* o mesmo que *voluptuosamente*. (De *voluptuario*).

Voluptuario [vu-lu-tu-á-ri-u], *adj.* relativo a volupia; propenso á volupia; relativo a despesas superfluas, gózos materiaes, etc. (Do lat. *voluptuarius*).

Voluptuosamente [vu-lu-tu-ó-za-men-te], *adv.* de modo voluptuoso. (De *voluptuoso*).

Voluptuosidade [vu-lu-tu-u-zi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é voluptuoso; prazer sensual; prazer moral. [Alguns puristas consideram esta palavra um gallicismo: Bluteau propunha *voluptade*]. (De *voluptuoso*).

Voluptuoso [vu-lu-tu-ó-zu], *adj.* em que ha prazer ou volupia; delicioso; que procura deleites carnaes ou libidinosos. (Do lat. *voluptuosus*).

Voluta [vu-lú-ta], *s. f.* ornato de um capitel de columna, em forma de espiral; coucha univalve. (Do lat. *voluta*).

Volutabro [vu-lu-tá-hru], *s. m.* lamaçal; esterqueira; (fig.) torpeza. (Do lat. *volutabrum*).

Volutear [vu-lu-ti-ár], *v. intr.* o mesmo que *voltear*; —, *s. m.* giro. (Do lat. *volutus*).

Volutita [vu-lu-ti-ta], *s. f.* concha univalve fossil. (De *voluta*).

Volutite [vu-lu-ti-te], *s. f.* o mesmo que *volutita*. [(De *voluta*).

Volúvel [vu-lú-vel], *adj.* que gira; inconstante; instavel; variavel. (Do lat. *volubilis*).

Volva [vól-va], *s. f.* membrana que envolve certos cogumeos antes de se desinvolverem. (Do lat. *volva*).

Volvaceo [vól-vá-ssi-u], *adj.* que tem forma de volva ou bolsa. (De *volva*).

Volvado [vól-vá-du], *adj.* que tem volva. (De *volva*).

Volver [vól-vér], *v. tr.* voltar; tornar; transportar; trazer ou levar consigo; pôr em movimento; fazer rolar; agitar; —, *v. intr.* voltar; tornar; revirar-se; decorrer; —, *s. m.* decurso; evolução. (Do lat. *volvère*).

Volvo [vól-vu], *s. m.* o mesmo que *volvulo*; colica violenta dos intestinos, com prisão de ventre; ileo; colica iliaca; nó na tripa; mordixim. (Do lat. *volvulus*).

Volvoce [vól-vó-sse], *s. m.* animalculo das aguas estagnadas, sem bocca nem intestinos. (Do fr. *volvoce*).

Volvulo [vól-vu-lu], *s. m.* o mesmo que *volvo*; rosca ou volta de serpente. (Do cast. *volvulo*).

Vómer [vó-mer], *s. m.* (anat.) pequeno osso que divide as fossas nasas. (Do lat. *vomer*).

Vomeriano [vó-me-ri-á-nu], *adj.* relativo ao vómer. (De *vómer*).

Vomica [vó-mi-ka], *s. f.* deposito purulento e fetido, no parenchyma pulmonar. (Do lat. *vomica*).

Vomição [vu-mi-ssão], *s. f.* o mesmo que *vomitio*. (Do lat. *vomitio*).

Vomitado [vu-mi-tá-du], *part.* de vomitar; —, *s. m.* materias expellidas pelo vomito.

Vomitador [vu-mi-tá-dór], *s. m. e adj.* o que vomita. (De *vomitare*).

Vomitare [vu-mi-tár], *v. tr.* expellir pela bocca (substancias contidas no estomago); lançar pela bocca; proferir (injurias, etc.); jorrar; espalhar; (pop.) dizer. (Do lat. *vomitare*).

Vomitivo [vu-mi-ti-vu], *adj.* que produz vômito; —, *s. m.* vomitorio. (De *vomitio*).

Vômito [vó-mi-tu], *s. m.* acto ou efeito de vomitar; o vomitado; — negro, o mesmo que *febre amarela*. (Do lat. *vomitio*).

Vomitório [vu-mi-tó-ri-u], *adj.* que faz vomitar; —, *s. m.* medicamento para provocar o vômito. (Do lat. *vomitarius*).

Vonça [von-ssa], *s. f.* o mesmo que *baicuro*.

Vontade [von-tá-de], *s. f.* faculdade de praticar ou deixar de praticar algum acto; desejo; tenção; talauto; capricho; appetite; necessidade; disposição de espirito. (Do lat. *voluntas*).

Vão [vó-u], *s. m.* modo de locomoção, proprio dos animaes que têm asas ou órgãos aliformes; movimento

rápido de um objecto pelo ar; (fig.) rapto do pensamento; extase. (De *voar*).

Voorara [vu-u-rá-ra], *s. m.* o mesmo que *curare*.

Voracidade [vu-ra-ssi-dá-de], *s. f.* qualidade do que é voraz; glotoneria; avidéz. (Do lat. *voracitas*).

Voragem [vu-rá-jan-e], *s. f.* aquillo que devora ou sorve; sorvedoiro; redemoinho; abysmo. (Do lat. *vorago*).

Voraginoso [vu-ra-ji-nô-zu], *adj.* em que ha voragem; que subverte; que traga. (De *voragem*).

Voraz [vu-rás], *adj.* que devora; que come com avidéz; gltão; muito avido. (Do lat. *vorax*).

Vorazmente [vu-rás-men-te], *adv.* de modo voraz; com voracidade. (De *voraz*).

Vormio [vór-mi-n], *s. m.* (anat.) cada um dos ossinhos, nos angulos das suturas cranianas. (De *Wormius* n. p.).

... **voro** [vó-ru], *sup.* atono (designativo de devorador, destruidor, etc.). (Do lat. ... *vorus*).

Vortice [vór-ti-sse], *s. m.* turbilhão; furacão; voragem. (Do lat. *vortex*).

Vorticoso [vur-ti-kô-zu], *adj.* que redemoinha. (De [vortice].)

Vortiginoso [vur-ti-ji-nô-zu], *adj.* o mesmo que *vertiginoso*. (Do lat. *vortiginosus*).

Vos [vus], flex. do pron. vós.

Vós [vós], *pron.* (indicativo de varias pessoas com quem se fala). (Do lat. *vos*).

Vossê [vó-ssê], *s. m.* o mesmo que *voce*.

Vossemecê [vó-sse-me-sê], fórma pronomial empregada no tratamento familiar, na correspondencia commercial, etc. (Contr. de *vossa-mercê*).

Vosso [vó-ssu], *pron. adj.* relativo a vós; pertencente a vós. (Do it. *vosstro*).

Votação [vu-ta-ssão], *s. f.* acto ou effeito de votar; conjunto de votos. (De *votar*).

Votante [vu-tan-te], *s. m. e f. e adj.* pessoa que vota. (De *votar*).

Votar [vu-tár], *v. tr.* approvar por meio de voto; eleger por meio de votos; consagrar; dedicar; couceder; conferir; sacrificar; —, *v. intr.* emitir ou dar voto; —, *v. pr.* consagrar-se; dedicar-se. (De *voto*).

Votivo [vu-ti-vu], *adj.* relativo ao voto; consagrado em virtude de nm voto. (Do lat. *votivus*).

Voto [vó-tu], *s. m.* promessa solemnem; juramento; offerenda, em cumprimento de promessa anterior; supplica; modo de manifestar nma opinião n'uma assembleia consultiva ou deliberativa; suffragio; lista com o nome da pessoa que se pretende eleger para certo cargo. (Do lat. *votum*).

Vô-vô [vó-vó], *s. m.* (Bras. inf.) o mesmo que *avô*.

Vô-vô [vó-vó], *s. f.* (Bras. inf.) o mesmo que *avó*.

Voz [vós], *s. f.* producção de sons na larynge do homem e dos animaes; sons da laryge, subordinados ás regras do canto; grito; queixa; clamor; phrase; rumor; modificação nos verbos de algumas linguas, para indicar se o sujeito pratica a acção ou é objecto d'essa mesma acção. (Do lat. *vox*).

Vozeada [vu-zi-dá-da], *s. f.* o mesmo que *vozearia*. (De *vozear*).

Vozeador [vu-zi-a-dór], *s. m. e adj.* o que vozeia. [(De *vozear*).

Vozeamento [vu-zi-a-men-tu], *s. m.* o mesmo que *vozearia*. (De *vozear*).

Vozear [vu-zi-ár], *v. intr.* falar em voz alta; gritar; clamar; —, *v. tr.* proferir em voz alta; —, *s. m.* grito; clamor. (De *voz*).

Vozeio [vu-zé-i-u], *s. m.* acto ou effeito de vozear. (Contr. de *vozear*).

Vozeirada [vu-zei-rá-da], *s. f.* (Alg.) tolice. (Do [r. voz].)

Vozeirão [vu-zei-rão], *s. m.* voz muito forte; pessoa que tem voz forte. (De *vozeiro*).

Vozeiro [vu-zei-ru], *s. m. e adj.* o que fala muito; palrador; vozeirão. (De *voz*).

Vozeria [vu-ze-ri-a], *s. f.* o mesmo que *vozearia*.

Vranclhas [vran-ssé-lhas], *s. f. pl.* casta de nva do Minho.

Vreia [vré-i-a], *s. f.* (Alemt.) atalho que segue a crista de nma serra. (Contr. de *vereia*).

Vriangueme [vri-an-ghê-me], *s. m.* certa arvore de Angola.

V. S.^a (Abreviatura de *vossa senhoria*).

Vu [vú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *puta*.

Vnarame [vu-a-rá-me], *s. m.* nome de dois arbustos do Brasil. [Brasil.]

Vuba [vú-ba], *s. f.* nome de duas gramineas do [Brasil.]

Vulcanicidade [vul-ka-ni-ssi-dá-de], *s. f.* incandescencia do centro da terra; acção dos vulcões. (De *vulcanico*).

Vulcanico [vul-ká-ni-ku], *adj.* relativo a vulcão; constituido por lavas; (fig.) ardente; impetuoso. (De *vulcão*).

Vulcanismo [vul-ka-nis-mu], *s. m.* acção dos vulcões; hypthese que attribue a formação da crosta terrestre á acção do fogo. (De *vulcão*).

Vulcanista [vul-ka-nis-ta], *s. m. e f. e adj.* sectario do vulcanismo. (De *vulcão*).

Vulcanite [vul-ka-ní-te], *s. f.* substancia em que entra a borracha vulcanizada, enxofre e silica. (De *vulcão*).

Vulcanização [vul-ka-ni-za-ssão], *s. f.* combinação de nma pequena porção de enxofre com a borracha, para a tornar insensivel ao calor ou ao frio. (De *vulcanizar*).

Vulcanizador [vul-ka-ni-za-dór], *s. m.* aparelho com que se faz a vulcanização; operario que pratica a vulcanização. (De *vulcanizar*).

Vulcanizar [vul-ka-ni-zár], *v. tr.* calcinar; snjeitar á vulcanização (a borracha); (fig.) exaltar; — *se, v. pr.* exaltar-se. (De *vulcão*).

Vulcão [vul-kão], *s. m.* abertura n'uma montanha, donde saem turbilhões de fogo e lava; (fig.) grande abraçamento; (fig.) genio impetuoso; exacerbção dos espiritos. (Do lat. *Vulcano* n. p.).

Vulgacho [vul-ghá-xn], *s. m.* a camada inferior da sociedade; vulgo; a arraia miuda. (De *vulgo*).

Vulgar [vul-ghár], *v. tr.* tornar conhecido do vulgo; publicar. (Do lat. *vulgare*).

Vulgar, *adj.* relativo a vulgo; trivial; reles; —, *s. m.* o que é vulgar; lingua vernacula. (Do lat. *vulgaris*).

Vulgaridade [vul-gha-ri-dá-de], *s. f.* qualidade do que é vulgar; pessoa ou coisa vulgar. (Do lat. *vulgaritas*).

Vulgarismo [vul-gha-ris-mu], *s. m.* o falar ou o pensar proprio do vulgo; vulgaridade. (De *vulgar*).

Vulgarização [vul-gha-ri-za-ssão], *s. f.* acto on effeito de vulgarizar. (De *vulgarizar*).

Vulgarizado [vul-gha-ri-zá-du], *adj.* tornado vulgar; generalizado. (De *vulgarizar*).

Vulgarizador [vul-gha-ri-za-dór], *s. m. e adj.* o que vulgariza. (De *vulgarizar*).

Vulgarizar [vul-gha-ri-zár], *v. tr.* tornar vulgar; propagar; — *se, v. pr.* tornar-se vulgar; popularizar-se. (De *vulgar*).

Vulgarmente [vul-ghár-men-te], *adv.* de modo vulgar; em geral. (De *vulgar*).

Vulgata [vul-ghá-ta], *s. f.* versão latina da *Biblia*, attribuida a S. Jeronymo. (Do lat. *vulgata*).

Vulgivago [vul-ji-va-ghu], *adj.* que se vulgariza; que se abandalha. (Do lat. *vulgivagus*).

Vulgo [vul-ghu], *s. m.* o povo; a plebe; o commum dos homens. (Do lat. *vulgus*). [(Pal. lat.).]

Vulgó [vul-ghó], *adv.* o mesmo que *vulgarmente*.

Vulgocracia [vul-ghó-kra-ssi-a], *s. f.* predomínio da classe popular; democracia. (Do lat. *vulgus* e gr. *kratos*).

Vulgocratico [vul-ghó-krá-ti-ku], *adj.* relativo a [á vulgocracia.]

Vulneração [vul-ne-ra-ssão], *s. f.* acção ou effeito de vulnerar. (Do lat. *vulneratio*).

Vulneral [vul-ne-rál], *adj.* o mesmo que *vulnerario*. (Do lat. hypoth. *vulneralis*).

Vulneraute [vul-ne-ran-te], *adj.* que vulnera. (Do lat. *vulnerans*). [(Do lat. *vulnerare*).]

Vulnerar [vul-ne-rár], *v. tr.* ferir; (fig.) offender.]

Vulneraria [vul-ne-rá-ri-a], *s. f.* planta leguminosa, applicavel contra feridas recentes. (Fem. de *vulnerario*).

Vulnerario [vul-ne-rá-ri-u], *adj.* proprio para curar feridas. (Do lat. *vulnerarius*).

Vulnerativo [vul-ne-ra-ti-vu], *adj.* o mesmo que *vulnerante*. (De *vulnerar*).

Vulneravel [vul-ne-rá-vel], *adj.* que se póde vulnerar; susceptivel de ser ferido; diz-se do ponto fraco de uma questão, etc. (Do lat. *vulnerabilis*).

Vuluifico [vul-ní-fi-ku], *adj.* que fere ou póde ferir. (Do lat. *vulnificus*).

Vulpina [vul-pi-na], *s. f.* (chim.) substancia córante, extrahida de certo lichen.

Vulpinuita [vul-pi-ni-ta], *s. f.* certa especie de mármore. (De *Vulpino* n. p.).

Vulpino [vul-pi-nu], *adj.* relativo á raposa; (fig.) manhoso; astuto. (Do lat. *vulpinus*).

Vulto [vul-tu], *s. m.* aspecto; rosto; figura; (fig.) importancia; pessoa importante. (Do lat. *vultus*).

Vultoso [vul-tó-zu], *adj.* o mesmo que *voluoso*. (Do lat. *vultus*).

Vultuosidade [vul-tu-u-zi-dá-de], *s. f.* caracter do que é vultuoso. (De *vultuoso*).

Vultuoso [vul-tu-ó-zu], *adj.* (med.) diz-se do rosto, quando as faces e os labios estão vermelhos e inchados, os olhos salientes e injectados. (Do lat. *vultuosus*).

Vulturio [vul-tu-ri-nu], *adj.* relativo ao abutre; proprio ou caracteristico do abutre. (Do lat. *vulturinus*).

Vulva [vul-va], *s. f.* a parte exterior dos órgãos genitales da mulher. (Do lat. *vulva*).

Vulvar [vul-vár], *adj.* relativo á vulva. (De *vulva*).

Vulvaria [vul-vá-ri-a], *s. f.* especie de anserina fedida. (De *vulvario*).

Vulvario [vul-vá-ri-u], *adj.* o mesmo que *vulvar*.

Vulvite [vul-vi-te], *s. f.* inflamação da vulva. (De *vulva*).

Vum-vum [vun-vùn], *s. m.* arvore medicinal da ilha de S. Thomé.

Vunge [vün-je], *s. m.* (Bras.) homem esperto, atilado. [do sul, semelhante á trinta.]

Vurabaua [vu-ra-bá-na], *s. m.* peixe da America

Vurmo [vür-mu], *s. m.* pus das chagas. (Do al. *wurm*?).

W

W [vé dobrado]. Esta letra, estranha ao alphabeto portuguez, só se conserva em algumas palavras derivadas do inglez, do allemão e tambem do arabe. (Chim.) abrev. de *tungstenio*.

Wagon [vá-ghon], *s. m.* (e der.) (V. *vagão* e der.) [(Do ing. *wagon*).]

Wagneriao [vá-ghne-ri-á-nu], *adj.* e *s. m.* amador e seguidor da reforma musical imposta por Wagner. (De *Wagner* n. p.).

Wagnerismo [vá-ghne-ris-mu], *s. m.* systema musical imposto por Wagner. (De *Wagner* n. p.).

Wagnerita [vá-ghne-ri-ta], *s. f.* phosphato de magnesia. (Do al. *Wagner* n. p.).

Wakaka [u-á-ká-ka], *s. m.* (pharm.) substancia alimenticia dos Indios, feita de cacau torrado, açucar, urucu, etc.

Walhalla [vá-lá-la], *s. m.* paraizo (na religião dos antigos escandinavos). (Do ant. alt. al. *wal* e *halla*).

Walkyria [vál-ki-ri-a], *s. f.* divindade escandnava que incitava os heroes ao combate. (Do ant. al. *walkyren*).

Warrant [u-ó-rrant], *s. m.* recibo que se dá aos commerciantes, ao depositarem as mercadorias n'um entreposto, etc. (Pal. ingl.).

Water-closet [u-ó-tar-kló-zè-te], *s. m.* lstrina; retrete. (Pal. ingl.).

Waterproof [u-ó-tar-prú-fe], *s. m.* casaco ou capa impermeavel. (Pal. ingl.).

Weald [u-íl-de], *s. m.* (geol.) terreno que fica sob a camada cretacea. (Do ingl. *Weald* n. p.).

Wega [vé-gha], *s. f.* estrella de 1.^a grandeza, na constellção da Lyra. (V. *vega*, melhor escrita).

Whig [u-ti-ghe], *s. m.* membro do partido liberal, em Inglaterra. (Pal. ingl.).

Whiskey [u-ís-kei], *s. m.* carruagem leve, de rodas altas. (Pal. ingl.). [cereaes. (Pal. ingl.).]

Whisky [u-ís-ki], *s. m.* especie de sguardente de cereaes. (Pal. ingl.).

Whist [u-ís-te], *s. m.* jogo de cartas, semelhante ao da bisca. (Pal. ingl.).

Wicket [u-ti-ké-te], *s. m.* cada um dos paus contra que se impelle a bola (no *cricket*). (Pal. ingl.).

Withe-rot [u-dí-te-rró-te], *s. m.* doença das vinhas, caracterizada pelo apodrecimento dos bagos. (Pal. ingl.).

Wolframite [vól-fra-mi-te], *s. f.* (min.) especie de espinella.

Wolfrau [vól-fran], *s. m.* antigo nome do *tungstenio*.

Wormio [vór-mi-u], *s. m.* (anat.) o mesmo que *wormio*. (De *Worm* n. p.).

X

X' [*xis*; seg. o systema de João de Deus, *kséssézéxe*], *s. m.* vigesima terceira letra do alphabeto portuguez; 10 (na numeração romana); (math.) valor desconhecido; incognita. (Do lat. *x*).

X', *adj. pl.* raios *x*, raios em que se baseia a photographia através dos corpos opacos.

Xá [*xá*], *s. m.* titulo do soberano da Persia. (Do persa *xah*).

* **Xaboco** [*xa-bó-ku*], *s. m.* (Ribatejo) lagôa; grande poça de água. (Talvez do ar. *xabake*).

Xabouco [*xa-bó-ku*], *s. m.* (var. orthogr. de *xaboco*).

Xacara [*xá-ka-ra*], *s. f.* narrativa popular, rimada.

Xacoco [*xa-kó-ku*], *s. m. e adj.* o mesmo que *enxacoco*; (fig.) desenhado; ordinario.

Xadrez [*xa-drés*], *s. m.* jôgo, em que duas pessoas fazem mover n'um tabuleiro diferentes peças ou figuras; tabuleiro para esse jôgo; escaque; tecido, cujas côres são dispostas em quadrados alternados; embutidos de pedra ou madeira, com aquelle aspecto; mosaico; engradamento de madeira, que serve de sobrado, a bordo; (Bras.) pósto policial. (Do ar. *ax-xitruj*).

Xadrezado [*xa-dre-xá-du*], *adj. e s. m.* disposto em fôrma de xadrez; que tem mosaico. (De *xadrezar*).

Xadrezar [*xa-dre-xár*], *v. tr.* dispôr em fôrma de xadrez; enxadrezar; escaquear. (De *xadrez*).

Xafarraz [*xa-fa-rráz*], *s. m.* especie de jôgo popular.

Xaguão [*xa-ghu-ão*], *s. m.* (fôrma que alguns preferem a *saguão*). V. *saguão*).

Xah [*xá*], *s. m.* o mesmo que *xá*.

Xaimão [*xái-mão*], *s. m.* (pesc.) cabo preso na forçada da sardinheira. [*enxaimel.*]

Xaimel [*xái-mél*], *s. m.* o mesmo ou melhor que

Xairel [*xái-rél*], *s. m.* cobertura da bêsta, sobre que se põe a albarda ou o sellim; —, *adj.* xairelado. (Do ar. *jilel*).

Xairelado [*xái-re-lá-dn*], *adj.* diz-se do cavallo que tem mancha branca no selladoiro. (De *xairel*).

Xalmas [*xál-mas*], *s. f. pl.* engradamento n'um carro ou n'um barco, para segurar a palha; xelma. (Do ar. *sollama*?).

Xamate [*xá-má-te*], *s. m.* (jôgo do xadrez) posição em que o cavallo não pôde mover-se sem ser comido. (Contr. de *xaque-mate*).

Xangó [*xan-ghó*], *s. m.* (Bras.) pequeno peixe do mar.

Xantheina [*xan-te-i-na*], *s. f.* materia côrante, extrahida da dhalia amarela. (Do gr. *xanthos*).

Xantheloma [*xan-te-ló-ma*], *s. m.* o mesmo que *xanthoma*.

Xanthico [*xan-ti-ku*], *adj.* relativo ao amarelo; diz-se de certo ácido; diz-se de certo oxydo. (Do gr. *xanthos*).

[trahida da graza. (Do gr. *xanthos*)]

Xanthina [*xan-ti-na*], *s. f.* substancia côrante, extrahida da dhalia amarela. (Do gr. *xanthos*).

Xanthoma [*xan-tó-ma*], *s. m.* (med.) formação de placas amareladas na pelle. (Do gr. *xanthos*).

Xanthophylla [*xan-tu-fi-la*], *s. f.* (chim.) substancia côrante que se desinvolve nas folhas outonicias. (Do gr. *xanthos* e *phyllon*).

Xanthospermo [*xan-tus-pér-mu*], *adj.* (bot.) que tem sementes amarelas. (Do gr. *xanthos* e *sperma*).

Xaque [*xá-ke*], *s. m.* o mesmo que *xaque* (no xadrez).

Xaquear [*xa-ki-ár*], *v. tr.* dar xaque a. (De *xaque*).

Xaquema [*xá-ke-ma*], *s. m.* tecido grosso para cilhas. (Do ar. *xaquima*). [*que-mate.*]

Xaque-mate [*xá-ke-má-te*], *s. m.* o mesmo que *xaque-mate*.

Xara [*xá-ra*], *s. f.* setta, feita de pau tostado. (Mesma or. que *xara*).

Xara [*xá-rá*], *s. f.* o mesmo que *esteva*. (Do ar. *x'ra*).

Xara [*xá-rá*], *s. f.* casta de uva beirôa.

Xará [*xa-rá*], *s. m. e adj.* (Bras.) o mesmo que *homonymo*; tucaio; —, *s. m.* bailado campestre.

Xarda [*xár-da*], *s. f.* peixe de Portugal; (Trás-M.) o mesmo que *sarda* (mancha na pelle). (Talvez corr. de *sarda*).

* **Xardoso** [*xar-dó-zu*], *adj.* que tem xardas ou sardas (manchas na pelle). (De *xarda*).

Xarem [*xa-ren*], *s. m.* (Alg.) o mesmo que *xerem*.

Xareta [*xa-ré-ta*], *s. f.* rede com que se impede as abordagens, no navio; rede de pescar. (Do ar. *xarita*).

Xaréu [*xa-réu*], *s. m.* certo peixe ordinario, do Brasil.

Xarifa [*xa-ri-fa*], *s. f.* (gir.) partes pudendas da mulher.

* **Xarife** [*xa-ri-fe*], *s. m.* descendente de Mafoama, por parte de sua filha Fátima. (Do ar. *xarif*).

Xarimbote [*xa-rin-bó-te*], *s. m.* (Alemt.) jôgo popular, em que se passa um tião de mão em mão; chirimbote.

Xaroco [*xa-ró-ku*], *s. m.* vento quente do sueste, no Mediterraneo; (Alemt.) vento frio, do levante. (Do it. *sciocco*).

Xaropada [*xa-ru-pá-da*], *s. f.* porção de xarope; (pop.) medicamento contra a tosse. (De *xarope*).

Xaropar [*xa-ru-pár*], *v. tr.* tratar com xarope; dar tisanas a. (De *xarope*).

Xarope [*xa-ró-pe*], *s. m.* medicamento viscoso, que é uma mistura de certos líquidos com açúcar; lambedor; tisana. (Do ar. *xarab*).

Xaroposo [*xa-ru-pó-zu*], *adj.* consistente como o xarope. (De *xarope*).

Xarouco [*xa-ró-ku*], *s. m.* (var. orthogr. de *xaróco*).

Xarque [*xár-ke*], *s. m.* (e der.) o mesmo que *charque* (e der.).

Xarrasca [*xa-rrás-ka*], *s. f.* aparelho de liuha e anzol, para a pesca de certos peixes.

Xarroco [*xa-rró-ku*], *s. m.* peixe da classe dos thoraes; peixe pêrcida do Mediterraneo; (Alemt.) deira usada pelos ceifeiros.

Xaveco [*xa-vé-ku*], *s. m.* o mesmo (e talvez melhor) que *chaveco*. [*chavega.*]

Xavega [*xá-ve-gha*], *s. f.* o mesmo (ou melhor) que

Xelím [*xe-lín*], *s. m.* o mesmo (ou melhor) que *chelim*.

Xelma [*xél-ma*], *s. f.* especie de sebe, com que se ladeia o tabuleiro de um carro, para amparar a carrada. (Do ar. *sollam*, seg. Dozy).

Xenomania [*xe-nu-ma-ni-a*], *s. f.* paixão por tudo o que é estrangeiro. (Do gr. *xenos* e *mania*).

* **Xenomaníaco** [*xe-nu-ma-ni-a-ku*], *adj.* relativo a xenomania; —, *s. m.* amigo de tudo que é estrangeiro.

* **Xenon** [*xé-nou-ue*], *s. m.* um dos gazes existentes na atmosphera.

* **Xenophobia** [*xe-nu-fu-bi-a*], *s. f.* odio a tudo que é estrangeiro. (De *xenophobos*).

* **Xenophobico** [*xe-nu-fó-bi-ku*], *adj.* relativo a xenophobia.

* **Xenophobo** [*xe-nó-fu-bu*], *adj. e s. m.* o que odeia tudo que é estrangeiro. (Do gr. *xenos* e *phobos*).

Xeque [*xé-ke*], *s. m.* chefe de tribu africana. (Do ar. *xek*).

Xeque [*xé-ke*], *s. m.* (jôgo do xadrez) ataque ao rei; recuo

da rainha, para não perder a peça; incidente parlamentar que envolve perigo para o ministerio; (fig.) contratempo. (Do pers. por infl. do fr. *échec*).

Xeque-mate [xê-ke-má-te], *s. m.* posição em que o rei se não pôde mover, sem ser comido (no xadrez). (Do fr. *échec e mat*). [portugueza.]

Xeráfin [xe-ra-fin], *s. m.* moeda de prata da Índia

Xerém [xe-rén], *s. m.* (Alg.) papas de milho; farinha de milho; * certo baile de roda.

Xerez [xe-rés], *s. m.* casta de uva tinta; vinho muito apreciado da Andalzua. (De *Jerez n. p.*)

Xerga [xér-gha], *s. f.* especie de burel; (Bras.) almofada que se põe por baixo da albarda; (Trás-M.) enxada; inanta grosseira. (Do cast. *jerga*).

Xergão [xe-rghão], *s. m.* (Trás-M. e Alg.) o mesmo que *enxergão*.

* **Xerife** [xe-ri-fe], *s. m.* o mesmo que *xarife*.

Xerimbabo [xe-rin-bá-bu], *s. m.* (Bras.) qualquer animal domestico; insecto. (Pal. tupi).

Xeríngosa [xe-rin-ghó-za], *s. f.* (Índia port.) cólica.

Xerínqueira [xe-rin-ghéi-ra], *s. f.* o mesmo que *serínqueira*.

Xerographia [xe-ru-ghra-fi-a], *s. f.* descrição da parte sêcca do globo. (Do gr. *xeros e graphên*).

* **Xerographico** [xe-ru-ghrâ-fi-ku], *adj.* relativo á xerographia.

Xerophagia [xe-ru-fa-ji-a], *s. f.* dieta em que o doente não pôde beber. (Do gr. *xeros e phagein*).

* **Xerophagico** [xe-ró-fá-ji-ku], *adj.* relativo á xerophagia. [á xerophagia. (De *xerophagia*.)]

Xerophago [xe-ró-fa-ghu], *s. m.* o que se sujeita

Xerophthalmia [xe-ró-ftal-mi-a], *s. f.* ophthalmia sem secreção lacrimal. (Do gr. *xerophthalmia*).

* **Xerophthalmico** [xe-ró-ftál-mi-ku], *adj.* relativo á xerophthalmia.

Xerose [xe-ró-ze], *s. f.* o mesmo que *xerophthalmia*.

Xerva [xér-va], *s. f.* variedade de linho.

Xetan [xe-tan], *s. m.* diabo gentilico (na Índia portugueza).

Xeu [xéu], *s. m.* (Trás-M.) pessoa desprezível.

Xeuira [xéu-ra], *s. f.* (naut.) inclinação da face dos maderos do navio; escantilão.

Xéxé [xé-xé], *s. m.* mascarado que figura um velho ridendo, vestido de casaca de sêda, armado com um facalhão de pau.

Xexeu [xe-xéu], *s. m.* certa ave brasileira.

Xi [xi], *s. m.* nome da letra que no alphabeto grego corresponde a x.

Xiba [xi-ba], *s. f.* (Bras. do Rio) especie de bатуеque.

Xibante [xi-ban-te], *adj.* (e der.) o mesmo que *chibante* (e der.).

Xibé [xi-bé], *s. m.* o mesmo ou melhor que *chibé*.

Xicá [xi-ká], *s. m.* arvore silvestre do Brasil.

Xicaca [xi-ká-ka], *s. f.* (Bras.) pequeno cesto com tampa; * (Africa) certa especie de tributo ou alcavalas. (Or. cafreal).

* **Xi-coração** [xi-ku-ra-ssão], *s. m.* (infant.) abraço.

Xieu [xi-éu], *s. m.* o mesmo que *guaxe*.

Xilindró [xi-lin-dró], *s. m.* (var. orthogr. de *chilindró*).

* **Xilographia** [xi-lu-ghra-fi-a], *s. f.* impressão sobre uma tábua gravada; gravura em madeira. (Do gr. *xylon e graphên*). [xilographia.]

* **Xilographico** [xi-lu-ghrâ-fi-ku], *adj.* relativo á

Xilreu [xil-rreu], *s. m.* pequena rede para a pesca de lulas e chocos. [açucar.]

Ximarrão [xi-ma-rrão], *s. m.* (Bras.) mate sem

Ximbaúva [xin-ba-ú-va], *s. f.* especie de acacia.

* **Ximbeque** [xi-bé-ke], *s. m.* habitação gentilica, entre os mussurongos (povos da Africa).

Ximburu [xin-bu-rú], *s. m.* certo peixe do Brasil.

Xinga [xin-gha], *s. f.* (Índia portugueza) trombeta de guerra. [gar; insulto. (De *xingar*.)]

Xingamento [xin-gha-men-tu], *s. m.* acto de xiungar.

Xingar [xin-ghár], *v. tr.* (Bras.) insultar com palavras; —, *v. intr.* zombar. (Do quimbundo).

Xinxarel [xin-xa-rél], *s. m.* o mesmo e melhor que *chinxarel*. [phisteruo.]

Xiphisternal [xi-fis-ter-nál], *adj.* relativo ao xi-

Xiphisterno [xi-fis-tér-nu], *s. m.* o mesmo que *metasterno*. (Do gr. *xiphos e esterno*).

Xiphoide [xi-fói-de], *adj.* o mesmo que *xiphoideo*.

Xiphoideo [xi-fu-ti-di-u], *adj.* o mesmo que *xiphoideu*.

Xiphoideu [xi-fói-deu], *adj.* (anat.) diz-se do appendice terminal do esterno. (Do gr. *xiphoideu*).

Xiphoidiano [xi-fói-di-á-nu], *adj.* (anat.) relativo ao appendice xiphoide. (De *xiphoide*).

Xique-xique [xi-ke-xi-ke], *s. m.* planta leguminosa do Brasil. [zonía.]

Xiricaá [xi-ri-ka-á], *s. m.* planta medicinal da Ama-

Xiriubeira [xi-ri-u-bei-ra], *s. f.* planta convolvulacea do Brasil.

Xiró [xi-ró], *s. m.* (Bras.) caldo de arroz.

Xixi [xi-xi], *s. m.* certa planta leguminosa do Brasil.

* **Xi-xi** [xi-xi], *s. m.* enfeite que as senhoras usam na cabeça para enchimento do cabelo. (Pal. fr.).

Xixica [xi-xi-ka], *s. f.* (Bras.) porcina; gorgeta.

Xô [xó], *interj.* (forma exacta, em vez de *chô*).

Xô [xó], *interj.* (para enxotar gallinhas, etc.); o mesmo que *xote*.

Xôcar [xó-kár], *v. tr.* (Trás-M.) enxotar (gallinhas, etc.). (De *xó*). [pequena.]

Xofrango [xu-fran-ghu], *s. m.* especie de aguia

Xolra [xól-ra], *s. f.* especie de rede algrsvia.

Xorca [xór-ka], *s. f.* o mesmo que *azorca*.

Xorcas [xór-kas], *s. f. pl.* (prov.) sapatos grandes e mal feitos. [r. surdo.]

Xordo [xór-du], *adj.* (Trás-M.) manco e surdo. (Do

Xote [xó-te], *interj.* o mesmo e melhor que *chote*.

Xote, *s. m.* (Leiria) arca de pinho, para guardar roupa. (Abrev. de *caixote*).

X. P. T. O. [xis-pê-tê-ó], palavra burlesca para significar belleza ou excellencia de alguma coisa. (Abrev. grega, mal interpretada, da pal. Christo).

Xuchu [xu-xú], *s. m.* planta cucurbitacea do Brasil.

Xucro [xú-kru], *adj.* (Bras.) bravo; não domesticado.

Xudairo [xu-dái-ru], *s. m.* (Trás-M.) mulher desprezível, ou rota. (Do r. *sudario*?).

Xupé [xu-pé], *s. m.* (Bras.) especie de abelha negra.

Xurdir [xur-dir], *v. intr.* (Trás-M.) moirerjar; lutar.

Xurreira [xu-rrêi-ra], *s. f.* buraco por onde entra o enxurro. (Do r. *enxurro*). [cacarêtu.]

Xurumbambos [xu-run-ban-bus], *s. m. pl.* (Bras.)

Xuxo [xú-xu], *s. m.* peixe de Portugal.

Xylite [xi-li-te], *s. f.* producto da distillação do espirito de madeira. (Do gr. *xylon*).

Xylo . . . [xi-ló . . .], *pref.* (designativo de madeira). (Do gr. *xylon*).

Xylo [xi-lu], *s. m.* o mesmo que *algodoetro*.

Xylobalsamo [xi-lu-bál-ssa-mu], *s. m.* o mesmo que *balsameiro*. (Do lat. *xylobalsamum*).

Xylocarpo [xi-lu-kár-pu], *adj.* (bot.) que tem frutos duros ou lenhosos. (Do gr. *xylé e karpos*).

Xylogenio [xi-lu-jé-ni-u], *s. m.* (chim.) substancia que se encontra na parede primitiva das cellulas das plantas. (Do gr. *xylon e genes*).

Xyloglyphia [xi-ló-ghli-fi-a], *s. f.* arte de esculpir em madeira. (De *xyloglypho*).

Xyloglyphico [xi-ló-ghli-fi-ku], *adj.* relativo á xyloglyphia.

Xyloglypho [xi-ló-ghli-fu], *s. m.* o que exerce a xyloglyphia; o que faz letras com ornatos para livros, etc. (Do gr. *xylon e glyphos*).

Xylographia [xi-lu-ghra-fi-a], *s. f.* arte de gravar em madeira. (De *xylographo*).

Xylographico [xi-lu-ghrâ-fi-ku], *adj.* relativo á xylographia.

Xylographo [xi-ló-ghra-fu], *s. m.* gravador em madeira. (Do gr. *xylon e graphên*).

Xyloide [xi-ló-de], *adj.* relativo á madeira; proveniente de corpo lenhoso. (Do gr. *xyloides*).

Xyloidina [xi-lói-di-na], *s. f.* (chim.) materia obtida pela acção do ácido nítrico sobre os principios vegetaes neutros. (De *xyloide*).

Xylolatra [xi-ló-la-tra], *s. m.* adorador de idolos de madeira. (Do gr. *xylolatrés*).

Xylolatría [xi-lu-la-tri-a], *s. f.* adoração dos idolos de madeira. (De *xylolatra*). [latria.]

Xylolatrico [xi-lu-lá-tri-ku], *adj.* relativo á xylolatría.

Xylolithe [xi-lu-lí-te], *s. f.* madeira fossil ou petrificada. (Do gr. *xylon* e *lithos*).

Xylogia [xi-lu-lu-ji-a], *s. f.* tratado ou historia das madeiras. (Do gr. *xylon* e *logos*). [logia.]

Xylogico [xi-lu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á xylogia.

Xylogo [xi-ló-lu-ghu], *s. m.* o que é perito em xylogia.

Xylomyce [xi-lu-mí-sse], *adj.* (bot.) diz-se dos cogumelos que crescem sobre a madeira ou nas arvores. (Do gr. *xylon* e *mykes*).

Xylon [xi-lon], *s. m.* (chim.) cellulose da madeira ou dos involucros dos frntos duros. (Do gr. *xylon*).

Xylophagia [xi-lu-fa-ji-a], *s. f.* acto ou facto de roer a madeira. (Do r. *xylophago*).

Xylophagico [xi-lu-fá-ji-ku], *adj.* relativo á xylophagia.

Xylophago [xi-ló-fa-ghu], *adj.* insecto que rói a madeira. (Do gr. *xylon* e *phagein*).

Xylophilo [xi-ló-fi-lu], *s. m.* insecto escarabideo. (Do gr. *xylon* e *philos*).

Xylophono [xii-ló-fu-nu], *s. m.* instrumento de telas de madeira, assentes em coxins de palha; instrumento de pau e palha. (Do gr. *xylon* e *phonè*).

Xylopia [xi-ló-pi-a], *s. f.* planta anonacea dos tropicos. (Do gr. *xylon* e *ops*).

Xyridaceas [xi-ri-dá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo o xyris. (Do gr. *xyris*).

Xyris [xi-ris], *s. m.* genero de plantas da America, empregadas em affecções cutaneas. (Do gr. *xyris*).

Y

Y [ú-psi-lon], *s. m.* vigesima quarta letra do alphabeto portuguez; (math.) uma das incognitas. [Esta letra, impropriamente cbamada i grego — pois não existe no alphabeto grego — só é usada nas palavras derivadas do grego, em nomes geographicos, e em termos de origem tupi]. [que se emprega como trovisco.]

Yaca ou **iaca** [i-a-ka], *s. m.* arbusto americano, [de cavallo.]

Yacht [i-ó-te], *s. m.* barco de recreio, com dois mastros. (Pal. ingl.). [de cavallo.]

Yack [i-á-ke], *s. m.* bufalo do Tibet, com cauda.

Yacu ou **iacu** [i-a-kú], *s. m.* o mesmo que *sacupema*.

Yandom [i-an-don], *s. m.* especie de abestruz americano.

Yankee [i-an-ki], *s. m.* (deprec.) habitante dos Estados Unidos da America do Norte. (Da palavra *english*, como a pronunciam indios bravos e caboclos).

Yapok ou **iapoque** [i-a-pó-ke], *s. m.* mamifero marsupial da America do Sul. [Brasil.]

Yapu ou **iapu** [i-a-pú], *s. m.* passaro amarelo do

Yatagan ou **iatagan** [i-a-ta-ghan], *s. m.* especie de pnhhal grande, usado pelos turcos, etc. (Pal. turca).

Yatay ou **iatai** [i-a-tái], *s. m.* especie de coqueiro do Brasil. [que nhanhan.]

Yayá ou **iaia** [i-a-i-á], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo

Ybamerato ou **ibamerato** [i-ba-me-rá-tu], *s. m.* nome do coqueiro, no Brasil.

Yei ou **iei** [i-éi], *s. m.* o mesmo que *icaica*.

Yenite [i-e-ni-te], *s. f.* (min.) variedade de pedra escura, da Corsega.

Yetim ou **ietim** [i-e-tin], *s. m.* mosquito do Brasil.

Ygara [i-ghá-ra], *s. f.* o mesmo que *igara*.

Ygarapé ou **igarapé** [i-gha-ra-pé], *s. m.* (Bras.) valia; canal.

Yole [i-ó-le], *s. m.* escaler fino e ligeiro.

Yoyo ou **ioiô** [i-ó-i-ó], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que *nhanhô*.

Ypadu [i-pa-dú], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *coçá*.

Ypsiloide [i-psi-lói-de], *s. f.* (anat.) sutura do cranio em forma de y. (Do gr. *ypsilon* e *eidos*).

Ypsilon [i-psi-lon], *s. m.* úpsilon; a letra y.

Ypu [i-pú], *s. m.* (e der.) o mesmo que *ipu* (e der.).

Ytria [i-tri-a], *s. f.* oxydo de yttrio. (De *yttrio*).

Ytrico [i-tri-ku], *adj.* relativo ao yttrio. (De *yttrio*).

Yttrio [i-tri-u], *s. m.* metal terroso, de aspecto pulverulento. (Do r. de *Ytterbite*).

Yuçá ou **iuçá** [i-u-çá], *s. m.* (Bras.) comichão; frieiras; cocegas. (Do tupi *juçara*).

Yucca ou **iucca** [i-ú-ka], *s. f.* genero de plantas liliaceas, ornamentaes, da America.

Yüraco [i-ú-ra-ku], *s. m.* lingua nralô-altaica, do grupo samoyedo.

Z

Z [zé ou, seg. João de Deus, zê-che], *s. m.* vigesima quinta e ultima letra do alphabeto portuguez; uma das incognitas (em mathematica). [johô.]

Zabelê [za-be-lê], *s. m.* (Bras. do N.) o mesmo que

Zabello [za-bé-lu], *s. m.* (Corr. de *isabel*).

Zabocaiô [za-bu-ká-i-u], *s. m.* o mesmo que *sapucaia*.

Zaborreira [za-bu-rrei-ra], *s. f.* (Doiro) logar la-

macento nas casas de lagar, depois da fabricação do vinho ou azeite; ladeira formada por encbente á beira do rio. (Do r. *bôrra*).

Zabumba [za-bün-ba], *s. m.* tambor grande; bombo; (bur.) chapéu alto, muito grande. (Or. duv.).

Zaburreiro [za-bu-rrei-ru], *s. m.* pé de milho zaburro. (De *zaburro*).

Zaburro [za-bú-rru], *adj.* diz-se de certa qualidade de milho indiano; diz-se de certo milho vermelho-escuro; diz-se de variedade de milho, chamado das vasoiras; (Beira) diz-se de milho grosso, que se semeia para alimento da gado; —, *s. m.* — *vermelho*, variedade de milho, especie de sorgo. (Or. desc.).

Zacum [za-kún], *s. m.* planta espinhosa, da Arahia; frnto d'essa planta. (Do ar.).

Zaga [zá-gha], *s. f.* arvore da que se fazem zagaias. **Zagaia** [za-ghá-i-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que azagaia (e der.). [azagaia. (De zagaia).]

Zagaia [za-ghá-i-a], *s. f.* (e der.) o mesmo que azagaia (e der.). [azagaia. (De zagaia).]

Zagaia [za-ghá-i-a], *v. tr. a intr.* o mesmo que Zagal [za-ghál]. *s. m.* pastor; ajudante do maioral. (Do ar. zagal).

Zagala [za-ghá-la], *s. fem.* de zagal.

Zagalejo [za-gha-lé-ju], *s. m.* dem. da zagal. (De zaqal).

Zagaleto [za-gha-lé-to], *s. m.* o mesmo que zagalejo. **Zagalote** [zu-gha-ló-te], *s. m.* pequena bala para espingarda. [escada principal.]

Zagão [za-ghão], *s. m.* espaço na casa, ao fundo da Zagre [zá-ghre], *s. m.* o mesmo que usagre.

Zagu [za-ghú], *s. m.* certa arvora da India.

Zaguchio [za-ghú-xu], *adj.* (Trás-M.) espevitudo; esparto.

Zagunchada [za-ghnu-xá-da], *s. f.* golpa de zagunchio; (ing.) remoque; picuinha. (De zagunchio).

Zagunchar [za-ghnu-xár], *v. tr.* ferir com zagunchio; (fig.) censurar; dirigir remoques a. (De zagunchio).

Zagunchio [za-ghnu-xu], *s. m.* especie da azagaia. (De zagaia).

Zaino [zái-nu], *adj.* diz-se do cavallo todo castanho, sem mescla; que não tem malhas brancas (fal. do cavallo): (fig.) velhaco; socanera. (Do it. zaino).

Zaipana [zái-pá-na], *s. m.* (Fundão) homem honacheirão, patrazana. [cantar.]

Zalumar [za-lu-már], *v. intr.* (gir. de marinheiros)

Zama [zá-ma], *s. m.* (Moçambique) especie da feijão. (Pal. afr.).

Zambaio [zan-bá-i-u], *adj.* (Alg) zarólho; zanaga.

Zambeta [zan-bé-ta], *adj.* (Bras.) cambaio.

Zambo [zan-hu], *s. m. e adj.* (Bras.) diz-se dos filhos de preto e de mulher indigena.

Zambo [zan-hu], *adj.* o mesmo que zambro.

Zambó [zan-bó], *s. m.* certa planta indiana.

Zambôa [zan-bô-a], *s. f.* (Bras.) especie da cidra; (fig.) pessoa estúpida. (Do cast. zambôa).

Zamboeira [zan-hn-ei-ra], *s. f.* arvora que dá zamboas. (De zambôa). [tega forte (de água).]

Zamborrada [zan-hn-rrá-da], *s. f.* (Trás-M.) bá- * **Zambra** [zan-hra], *s. f.* orchestra, musica a haile moirisco. (Do ar. zamre).

Zambro [zan-hru], *adj.* cambaio; tórto de pernas.

Zambuco [zan-bú-ku], *s. m.* o mesmo que sambuco.

Zambujal [zan-hn-jál], *s. m.* terreno onde crescem zambujeiros. (Da zambuja).

Zambujeiro [zan-bu-jei-ru], *s. m.* especie de oliveira brava; zambujeiro. (De zambujo).

Zambujo [zan-bú-ju], *s. m.* o mesmo que zambujeiro. (Do ar. azzabujo).

Zambulheira [zan-hu-lhei-ra], *adj.* (Trás-M.) diz-se de uma variedade de szeitona.

Zampar [zan-pár], *v. tr.* comer com avides e á pressa; e: zampar. (Do cast. zampar).

Zamumo [za-mú-mu], *s. m.* grande arvora medicinal, da ilha de S. Thomé.

Zamumú [za-mu-mú], *s. m.* o mesmo que zamumo.

Zanaga [za-ná-gha], *s. m. e f. e adj.* (pop.) pessoa vésga.

Zanga [zan-gha], *s. f.* acto de zangar-se; importnação; aversão; especie da voltarete entre dois parceiros. (Do cast. zanga).

Zanga [zan-gha], *s. f.* (prov.) peça de madeira, em cruz, com que nas eiras sa acamam as paveias.

Zanga [zan-gha], *s. f.* (Bras.) o mesmo que nígua.

Zangaburrinha [zan-gha-hu-rrí-nhs], *s. f.* (Bras.) o mesmo que gangorra'. [se zanga; irado.]

Zangado [zan-ghá-dn], *adj. part.* de zangar; qua

Zangador [zan-gha-dór], *s. m. e adj.* o que cansa zanga. (De zangar).

Zangalho [zan-ghá-lhu], *s. m.* o mesmo que zangaralhão.

Zangam [zan-ghão], *s. m.* (var. orthogr. de zangão, preferida pelos melhores lexicogrsphos).

Zangano [zan-ghá-nu], *s. m.* agente de negocios particulares; agiota; hoho; adelo. (Do cast. zangano).

Zangão [zan-ghão], *s. m.* especie de ahalha que não fabrica mel, mas come o que as outras fabricam; (fig.) importuno; explorador. (Do cast. zangano).

Zangão [zan-ghão], *s. m.* (Bras.) o mesmo que zangano.

Zangar [zan-ghár], *v. tr.* cansar zanga a; — *se*, *v. pr.* irritar-se; enfadar-se. (De zanga').

Zangaralhão [zan-gha-rá-lhão], *s. m.* (pop.) o mesmo que *trangalhada*anças. (Do cast. zangarullon).

Zangarela [zan-gha-ré-lha], *s. f.* tarrafa de arrastar (em llhavo).

Zangarelho [zan-gha-ré-lhu], *s. m.* rede de um só panno, para emmalhar pescadas; zangarela.

Zangarinheiro [zan-gha-ri-nhei-ru], *s. m.* o mesmo que *sanguinheiro*.

Zangarrão [zan-gha-rrão], *s. m.* (Trás-M.) homem, vestido de diaho, qua n'algumas terras pede esmolas para os santos.

Zangarrear [zan-gha-rrí-ár], *v. tr.* cantar ou tocar desafinadamente. (Do cast. zangarrear).

Zangorriana [zan-ghn-rrí-á-na], *s. f.* o mesmo qua *zanqurriana*. [zangorro.]

Zangorrino [zan-ghn-rrí-nu], *s. m.* o mesmo que

Zangorro [zan-ghó-rru], *s. m.* (Bairrada) individuo sono ou dissimulado; morcão.

Zangrinheiro [zan-ghri-nhei-ru], *s. m.* o mesmo qua *sanguinheiro*. [mesmo qua *zinguerrear*.]

Zanquerrear [zan-gher-rrí-ár], *v. intr.* (Trás-M.) o

Zanguizarra [zan-ghi-zá-rra], *s. f.* (pop.) algazarra; toque desafinado e rastejado de viola, etc.; som estriúlo. (De zanguerrear). [driar; vadiar.]

Zangurra [zan-ghu-rrár], *v. intr.* (Fundão) man-

Zangurriana [zan-ghu-rrí-á-na], *s. f.* (chnl.) hebedeira; cantilena monotona. (De zanguerrear).

Zanizo [za-ní-zu], *s. m.* (Bras.) planta medicinal.

Zanthoxyleas [zan-tu-xi-li-as], *s. f. pl.* familia de plantas medicinaes dos tropicos.

Zanzar [zan-zár], *v. intr.* (Bras.) vaguear, andar ao acaso. (Contra da *zanzarzar*).

Zanzo [zan-zn], *s. m.* planta malvscea do Brasil.

Zão-zão [zão-zão], *s. m.* zum-znm; som monotono. (Pal. onom.).

Zape [zá-pe], *s. m.* pancada; —, *interj.* imitativa d'essa pancada; sape. (Pal. onom.).

Zapete [zá-pe-te ou za-pé-te], *s. m.* o qnatro de paus (no truque); jôgo do truque.

Zarabatana [za-ra-ha-tá-na], *s. f.* tuho comprido, pelo qual se impellem setas, etc., com o sópro. (Pal. ar.).

Zaragalhada [za-ra-gha-lhá-da], *s. f.* (pop.) o mesmo que *turba-multa*.

Zaragata [za-ra-ghá-ta], *s. f.* zaragalhada; algazarra; desordem; balhurdia. (Do cast. *zaragata*).

Zaragatóia [za-ra-gha-tó-a], *s. f.* nome de dnas plantas; pequena esponja ou pincel de fios, para applicar medicamentos na garganta, etc.; medicamento admiustrado por essa fôrma. (Do cast. *zaragatona*).

Zaranza [za-rân-za], *s. m. a f. e adj.* pessoa atahlhoda; doidivanas; cabeça de vento.

Zaranzar [za-rân-zár], *v. intr.* andar á tóia; atrapalhar-se nos movimentos. (De *zaranza*).

* **Zaranzo** [za-rân-zn], *adj. a s. m.* (Alamt.) hehedo.

Zarapelho [za-ra-pé-lhn], *s. m.* (prov.) o diaho.

Zarca [zár-ka], *s. f.* (prov.) mulher de olhos azues. (De *zarco*).

Zarcão [zar-kão], *s. m.* (pop.) o minio; côr de lanranja ou de tijolo muito viva. (Talvez do ar. *zairacun*).
Zarco [zár-ku], *adj.* que tem olhos azues claros; que tem malha branca em volta dos olhos (fal. do cavallo). (Do ar. *zarca*).

Zareha [za-ré-lha], *s. f.* mulher que se intromete em tudo; travessa. (Fem. de *zareho*).

Zarehar [za-re-lhár], *v. intr.* intrometer-se em tudo; doidejar. (De *zareho*).

Zarelho [za-ré-lhu], *s. m.* homem metediço; homem ou rapaz travesso; zaranza; peça de arams que segura a bandoleira á espingarda.

Zargo [zár-ghu], *adj.* (corr. de *zarco*).

Zarguncho [zar-ghún-xn], *s. m.* (e der.) o mesmo que *zarguncho* (e der.); certo peixe de Portugal.

Zaro [zá-ru], *adj. e s. m.* (Alg.) diz-se de uma variedade de figos pardos.

* Zarola [za-ró-la], *s. f.* o mesmo que *azarola*.

Zarolha [za-ró-lha], *s. f. e adj.* (Minho) diz-se da roupa mal enxuta.

Zarolho [za-ró-lhu], *adj.* (chul.) zauaga; vésgo.

Zarpar [zar-pár], *v. tr.* o mesmo que *sarpar*; (Bras.) fugir. (Do cast. *zarpar*).

Zarro [zá-rru], *s. m.* (naut.) cabo, com pernas fixas no terço da vêrga da gávea; tarrantona.

Zarza [zár-za], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *salsaparilha*. (Pal. cast.).

Zarzueta [zar-zu-é-la], *s. f.* peça theatral hispanhola, parte cantada, parte dialogada; opereta. (Do cast. *zarzueta*).

Zás ou zaz [zás], *interj.* imitativa de pancada. (Pal. [onom.]).

Zás-trás [zás-trás], *interj.* o mesmo que *zds*.

Zatu [za-tú], *s. m.* animal corneiro do Brasil.

Zavada [za-vá-da], *adj. f.* (Trás-M.) diz-se de cara sem vergonha. [casa muito diligente.]

Zavaneira [sa-va-nei-ra], *s. f.* (Trás-M.) dona de Zavar [za-vár], *v. intr.* (Trás-M.) nórder com frenezi.

Zaz [zás], *interj.* (V. *zds*).

Zás-traz [zás-trás], *s. m.* o mesmo que *zds-trás*.

Zêbo [zé-bu], *s. m.* o mesmo que *gebo* (especie de boi selvagem).

Zebra [zé-bra], *s. f.* variedade de equideo africano, semelhante a um burro, com listas transversaes em todo o corpo; (Beira) pião mal feito. (Pal. afr.).

Zêbrado [ze-brá-du], *adj.* listrado; raiado; —, *s. m.* listras, como as da zebra. (De *zebrar*).

Zêbrainho [ze-bra-i-nhu], *s. m.* variedade de uva, chamada tambem *sobrainho*.

Zebral [ze-brál], *adj.* relativo a zebra. (De *zebra*).

Zebrar [ze-brár], *v. tr.* listar; raiar. (De *zebra*).

Zebrario [ze-brá-ri-u], *adj.* relativo a zebra. (De *zebra*).

Zebroide [ze-brói-de], *adj.* semelhante á zebra; —, *s. m.* animal produzido pelo cruzamento de egua e zebra. (De *zebra* e gr. *eidós*).

Zebruno [ze-brú-nu], *adj.* o mesmo e melhor que *sebruno*. (De *zebra*). [(Do cast. *zebu*.)]

Zebu [zé-bú], *s. m.* o mesmo que *gebo* ou *zebo*.

Zécora [zé-qn-ra], *s. f.* o mesmo que *onagga*.

Zé-cuecas [zé-ku-é-kas], *s. m.* (Fundão) pacovio; inheno. (De *Zé*, contr. de *José* e *cueca*).

Zé-da-vestia [zé-da-vés-ti-a], *s. m.* (loc. pop.) zêdos-anzoes; João-ninguem. (De *Zé*, contr. pop. de *José* e *vestia*). [amomea. (Do ar. *geduaron*).

Zedoaria [ze-du-á-ri-a], *s. f.* planta medicinal.

Zé-dos-anzoes [zé-dus-an-zós], *s. m.* (loc. pop.) qualquer individuo; fulano. (De *Zé*, contr. de *José* e *anzol*). [jagodes.]

Zé-godes [zé-ghó-des], *s. m.* (Beira) o mesmo que

Zeimão [zei-mão], *adj. e s. m.* (Miuho) homem sem prestimo.

Zelador [ze-la-dór], *s. m. e adj.* o que zela; —, *s. m.* empregado fiscal de um municipio. (De *zelar*).

Zelante [ze-lan-te], *adj.* que zela. (De *zelar*).

Zelar [ze-lár], *v. tr.* ter zêlo por; cuidar com zêlo ou desvelo; administrar bem. (De *zêlo*).

Zêlo [zé-lu], *s. m.* affeição intima; desvelo; solicitude; cuidado; diligencia; —, *pl.* ciúmes. (Do lat. *zelus*).

Zelosamente [zé-ló-za-men-te], *adv.* de modo zeloso; pontualmente. (De *zeloso*). [(De *zêlo*):]

Zeloso [ze-ló-zu], *adj.* que tem zelos; cinmento.]

Zelote [zé-ló-te], *adj.* (pop.) que affecta ter zelos. (Do gr. *zelotes*).

Zembro [zen-bru], *adj.* (Trás-M.) o mesmo que *zambro*.

Zend [zen-d'], *s. m.* explicação da religião de Zoroastro; liogua em que essa religião está escrita; —, *adj.* relativo ao Zend.

Zenda [zén-da], *s. m.* o mesmo que *zend*.

Zend-avesta [zen-da-vés-ta], *s. m.* conjunto dos livros sagrados dos persas.

Zenepro [ze-né-pru], *s. m.* planta da serra de Cintra.

Zengue-zengue [zen-ghe-zen-ghe], *s. m.* bella arvore africana. (Pal. afr.).

Zenir [ze-nír], *v. intr.* o mesmo que *zunir*; (Trás-M.) resumbrar (fal. de agua).

Zenith [ze-ní-te], *s. m.* ponto em que a vertical de um lugar vai encontrar a esphera celeste, acima do horizonte; (fig.) cumulo; fastigio. (Do fr. *zenith*).

Zên-zên [zén-zén], *s. f.* arvore, e das mais altas, de S. Thomé, de folhas medicinaes.

Zeolitha [zi-u-lí-ta], *s. f.* o mesmo que *zeolithe*.

Zeolithe [zi-u-lí-te], *s. f.* o mesmo que *zeolithe*.

Zeolitheo [zi-u-lí-tu], *s. m.* substancia pedregosa, que, dissolvida pelos ácidos, toma consistencia gelatinosa. (Do gr. *zein* e *lithos*).

* Zé-pereira [zé-pe-réi-ra], *s. m.* (burl.) bombo e pifaro; bombo. [leve. (Pal. fr.).]

+ Zephyre [zé-fi-re], *s. m.* tecido transparente e Zephyro [zé-fi-ru], *s. m.* vento fresco e suave; aragem. (Do lat. *zephyrus*).

Zé-quitolis [zé-ki-tó-lis], *s. m.* (Beira, etc.) bisborria; João-ninguem. (De *Zé*, contr. de *José*).

Zerbo [zér-bu], *s. m.* o mesmo que *zirbo*.

Zêrê [zê-rê], *adj.* (Bras.) zarolho.

Zerechia [ze-ré-ki-a], *s. f.* (Beira) o zumbido das abelhas voando. (Pal. onom.).

Zeribanda [ze-ri-ban-da], *s. f.* o mesmo que *sarabanda*.

Zero [zé-ru], *s. m.* cifra; algarismo (0) sem valor, mas que á direita de qualquer numero lhe decuplica o valor; (fig.) nada; ponto que, nos thermometros, corresponde á temperatura do gêlo que se derrete; (fig.) pessoa ou coisa sem valor. (Do it. *zero*).

* Zerola [ze-ró-la], *s. f.* o mesmo que *azarola*.

Zerumbete [ze-rún-bé-te], *s. m.* gengibre silvestre.

Zéta [zé-ta], *s. m.* nome da letra que, no alphabeto grêgo, corresponde á z.

Zetacismo [ze-ta-ssis-mu], *s. m.* vicio na pronuncia do z ou do s. (De *zéta*).

Zetética [ze-té-ti-ka], *s. f.* conjunto de preceitos para a resolução de nm problema. (Fem. de *zetético*).

Zetetico [ze-té-ti-ku], *adj.* relativo á zetetica. (Do gr. *zetetikos*).

Zeugma [zéu-ghma], *s. m.* (rhet.) figura, pela qual uma palavra, já expressa n'uma proposição, é subintendida em outra ou outras, ligadas com aquella. (Do gr. *zeugma*).

Zézê [zé-zê], *s. f.* o mesmo que *tsétsé*.

Zibellina [zi-be-lí-na], *adj.* diz-se de uma variedade de marta da Africa, etc.; —, *s. f.* marta zibellina. (Do it. *zibellino*).

Zibetha [zi-bé-ta], *s. m.* especie de furão asiatico; gato d'algalia. (Do ar. *zabad*).

Ziguezague [zi-ghe-zá-ghe], *s. m.* serie de linhas formando angulos salientes e reintrantes; trincheira formando voltas alternadas; ornato com angulos reintrantes e salientes; *aos* —, *aos* bordos. (Do fr. *zigzag*).

Ziguezaguear [zi-ghe-za-ghi-ár], *v. intr.* (neol.) fazer ziguezagues; andar aos bordos. (De *ziguzague*).

Ziguezigue [zi-ghe-zí-ghe], *s. m.* brinquedo infantil, especie de cegarrega; (fig.) traquinas. (Voz onom.).

Zimbo [zin-bu], *s. m.* concha que no Congo serve de moeda; lumache.

Zimborio [zin-bó-ri-u], *s. m.* parte mais alta da cúpula de um edificio. (Do it. *ciborio*).

Zimbral [zin-brál], *s. m.* terreno onde crescem zim-bros. (De *zimbro*).

Zimbrão [zin-brão], *s. m.* arvore de S. Thiago de Cebo Verde (*jun. communis*). (De *zimbro*).

Zimbrar [zin-brár], *v. tr.* vergastar; —, *v. intr.* ar-fsr; baloiçar; pôr hordões estirados sobre a pelle de (tembor) para lhe epurar o som. (Do r. *azimbrar*).

Zimbro ¹ [zin-bru], *s. m.* cacimba; orvalho.

Zimbro ², *s. m.* o mesmo que *junipero*.

Zina [zi-na], *s. f.* auge; cnme; pino; (Beira) furia; raiva.

Zinabre [zi-ná-bre], *s. m.* o mesmo que *azinhabre*.

Zincado [zin-ká-dn], *adj.* coberto de zinco. (De *zincar*).

Zincagem [zin-ká-jan-e], *s. f.* acto ou effeito de zin-car. (De *zincar*).

Zincar [zin-kár], *v. tr.* revestir de zinco. (De *zinco*).

Zincico [zin-ssi-ku], *adj.* que contém zinco; formado pelo óxydo de zinco. (De *zinco*).

Zinco [zin-ku], *s. m.* metel esbranquiçado, em-pregado na cobertura de casas, etc. (Do fr. *zinc*).

Zincographado [zin-ku-ghra-fá-du], *adj.* impresso sobre lammas de zinco. (De *zincographar*).

Zincographar [zin-ku-ghra-fár], *v. tr.* gravar ou imprimir em lammas de zinco. (De *zincographo*).

Zincographia [zin-ku-ghra-fi-a], *s. f.* arte de zin-cographar. (De *zincographo*).

Zincographico [zin-ku-ghrá-fi-ku], *adj.* relstivo á zincographia.

Zincographo [zin-kó-ghra-fu], *s. m.* o que applica os processos zincographicos. (De *zinco* e gr. *graphéin*).

Zinga [zin-gha], *s. f.* vara comprida, usada pelos canoeiros, para vencer a força da corrente.

Zingador [zin-gha-dór], *s. m.* (Brss.) o que faz uso da zinga. (De *zingar*).

Zingamocho [zin-gha-mó-xu], *s. m.* catavento; re-mate de um zimborio; * o mesmo que *boiz* e *aboiz*.

Zingano [zin-gha-nu], *s. m.* o mesmo que *zingaro*.

Zingar [zin-ghár], *v. intr.* (Brss.) manejar a zinga. (De *zinga*).

Zingarear [zin-gha-ri-dr], *v. intr.* vadiar.

Zingaro [zin-gha-ru], *s. m.* o mesmo que *cingano*. (Do it. *zingaro*).

Zingiberaceas [zin-je-be-rá-ssi-as], *s. f. pl.* o mes-mo ou melhor que *gingiberaceas*.

Zingarar [zin-ghár], *v. tr.* motejar de; —, *v. intr.* escarnecer.

Zingarrear [zin-gha-ri-dr], *v. intr.* (Trás-M.) emittr som, como coisa movendo-se n'um eixo muito froixo. (Alter. de *zangarrear*).

Zinhu [zi-nhu], *suf.* (designativo de *deminuição*).

Zinideira [zi-ni-déi-re], *s. f.* (Trás-M.) pedaço de verga, preso a um pau e que os rapazes egitam, para o fazerem zinar. (De *zinar*).

Zinir [zi-nir], *v. intr.* o mesmo que *zunar*. (Pal.)

Zirbeiro [zir-béi-ru], *s. m.* local onde se armam os ilhozes. [denho. (Do it. *zirbo*).

Zirbo [zir-bn], *s. m.* o mesmo que *epiploon* ou *re-*

Zircão [zir-kão], *s. m.* silicato de zirconio.

Zirconico [zir-kó-ni-ku], *adj.* diz-se do óxydo de zirconio e dos saes formados por esse óxydo. (De *zir-conio*).

Zirconio [zir-kó-ni-n], *s. m.* metal escaro, e que

Zirro [zi-rrn], *s. m.* o mesmo que *gaivão* e *quincho*.

Zizyphico [zi-zi-fi-ku], *adj.* (chim.) diz-se de um ácido extrahido da açoifeia. (De *zizypho*).

Zizypho [zi-zi-fu], *s. m.* genero de plantas, o mesmo que *açoifeira*. (Do gr. *zizyphon*).

Zoada [zu-á-da], *s. f.* zumbido; zunido. (Corr. de *soada*).

Zoantharios [zu-an-tá-ri-us], *s. m. pl.* animaes da classe dos polypos. (Do gr. *zoon* e *anthos*).

Zoanthropia [zu-sn-tru-pí-a], *s. f.* doença mental, em que o enfermo se julga transformado em animal. (Do gr. *zoon* e *anthropos*). [zoanthropia.]

Zoanthropico [zu-an-tró-pi-ku], *adj.* reletivo á

Zoanthropo [zu-an-tró-pu], *s. m.* individuo atacado de zoanthropia. (Do gr. *zoon* e *anthropos*).

Zoar [zu-ár], *v. intr.* ter som forte e confuso; zunir. (Alter. de *soar*).

Zodiacal [zu-di-a-kál], *adj.* relativo a zodiaco.

Zodiaco [zu-di-a-ku], *s. m.* zona de esfera celeste, dividida em doze signos que o sol parece percorrer no espaço de um anno. (Do gr. *zodiakos*).

Zoecia [zu-e-ssi-a], *s. f.* (hist. nat.) hebitsção de polypos. (Do gr. *zoon* e *oikos*). [(De *zoar*).]

Zoaira [zu-éi-ra], *s. f.* (Beira) o mesmo que *zoada*.]

Zoilo [zói-lu], *s. m.* critico mordaz e invejoso; de-rector. (De *Zoilo* n. p.).

Zoina [zói-na], *adj.* estonteado; zoinado; —, *s. f.* (Minho) mulher mal comportada. (Do ar. *zanía*).

Zoipeira [zói-péi-ra], *s. f.* (Trás-M.) mulher gorda e suja. (Mesma or. de *zoupeiro*).

Zoismo [zu-ís-mu], *s. m.* conjunto dos phenomenos da vida animal. (Do gr. *zoon*).

Zola [zó-la], *s. f.* (Beira) o leite que as criancas marnmam; acto de marnmar.

Zollverein [sól-le-rai-ne], *s. m.* associação adua-neira, formada entre varios estados allemães; liga adnaneira. (Do al. *zoll* e *verein*).

Zolulo [zu-lú-lu], *s. m.* certa arvore do Congo.

Zombadeira [zon-ba-déi-ra], *s. f.* e *adj.* mnlher zombeteira. (De *zombar*). [(De *zombar*).]

Zombador [zon-ba-dór], *s. m.* e *adj.* o que zomba.]

Zombar [zon-bár], *v. intr.* mofar; fazer chacota; não fezer ceso. (Do caat. *zumbar*).

Zombaria [zon-ba-ri-a], *s. f.* acto de zombar; mofa; chacota. (De *zombar*).

Zombeirão [son-bei-rão], *s. m.* e *adj.* (pop.) o mesmo que *zombador*. (De *zombar*).

Zombeteiro [zon-be-téi-ru], *s. m.* e *adj.* o mesmo que *zombador*. (De *zombeteiro*).

Zona [zó-na], *s. f.* feixe; cinta; cada nma das gran-des divisões da esfera celeste; qualquer região terre-stre; espaço de terreno, caracterizado por circumstancias particulares; malha; inflammação cutanea, que rodeia o peito ou o ebdome. (Do lat. *zona*).

Zonada [zn-ni-da], *s. f.* especie de forregem.

Zonado [zu-ná-du], *adj.* marcado com listras ou ver-gões coloridos e concentricos. (De *zona*).

Zonchadura [zon-xa-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de zonchar. (De *zonchar*).

Zonchar [zon-zár], *v. intr.* dar á bomba. (De *zoncho*).

Zoncho [zon-xu], *s. m.* alavanca da bomba de mão. (Do caat. *suncho*).

Zontró [zon-tró], *s. m.* (India port.) aparelho que serve para a destillação da sura. (Do conc.).

Zonzo [zon-zu], *adj.* (Bras.) tonto; estonteado. (Pal. caat.).

Zoo... *pref.* (designativo de *animal*). (Do gr. *zoon*).

Zoobia [zu-u-bí-a], *s. f.* sciencia da vida ou do func-ionamento dos orgãos vitaes. (Do gr. *zoon* e *bios*).

Zoobio [zu-ó-bi-u], *adj.* que vive dentro do corpo dos animaes; entozoario. (Do gr. *zoon* e *bios*).

Zoobiologia [zu-u-bi-u-lu-ji-a], *s. f.* sciencia da vida animal. (Do gr. *zoon*, *bios* e *logos*).

Zoobiologico [zu-u-bi-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo á zoobiologia. [(De *zoo* e *chimica*).]

Zoochimica [zu-u-ki-mi-ka], *s. f.* chimica animal.]

Zoochimico [zu-u-ki-mi-ku], *adj.* relativo á zoochi-mica.

Zoochorographia [zu-u-ku-ru-ghra-fi-a], *s. f.* des-cripção dos animaes de certa região. (De *zoo* e *choro-graphia*).

Zoochorographico [zn-u-ku-ru-ghrá-fi-ku], *adj.* [relativo á *zoochorographia*.]

Zooéthica [zu-u-é-ti-ka], *s. f.* tratado ácerca dos costumes dos animaes. (De *zoo* e *ethica*).

Zoogenia [zu-u-je-ni-a], *s. f.* formação ou geração dos animaes. (Do gr. *zoon* e *genia*).

Zoogenico [zu-u-jé-ni-ku], *adj.* relativo á zoogenia.

Zoogenio [zu-u-jé-ni-u], *s. m.* substância viscosa, que se encontra nas aguas thermaes. (Do gr. *zoon* e *genés*).

Zoogeographia [zu-u-ji-u-gbra-fi-a], *s. f.* descrição da fauna de certas regiões. (Do gr. *zoon*, *gê* e *graphein*).

[tivo á zoogeographia.]

Zoogeographico [zu-u-ji-u-grá-fi-ku], *adj.* rela-

Zooglyphite [zu-u-ghi-fi-te], *s. f.* (min.) pedra que apresenta vestígios de animaes. (Do gr. *zoon* e *glyphein*).

Zoographado [zu-u-ghra-fá-du], *adj.* desenhado ou descripto (fal. de animaes). (De *Zoographar*).

Zoographar [zu-u-gra-fár], *v. tr.* desenhá-lo on descrever (animaes). (De *zoographo*).

Zoographia [zu-u-ghra-fi-a], *s. f.* descrição, desenho ou pintura de animaes. (De *zoographo*).

Zoographico [zu-u-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á zoographia.

Zoographo [zn-ó-ghra-fu], *s. m.* o que desenha ou descreve animaes. (Do gr. *zoon* e *graphein*).

Zooidé [zu-ó-i-de], *adj.* que tem aspecto de snimal. (Do gr. *zoon* e *eidós*).

Zoolatra [zu-ó-la-tra], *s. m. f.* e *adj.* adorador dos animaes. (De *zoolatria*).

Zoolatria [zu-u-la-tri-a], *s. f.* culto ou adoração dos animaes. (Do gr. *zoon* e *latreia*).

Zoolatrício [zu-u-lá-tri-ku], *adj.* relativo á zoolatria.

Zoolithico [zu-u-li-ti-ku], *adj.* relativo aos zoolithos.

Zoolithifero [zu-u-li-ti-fe-ru], *adj.* que contém restos de animaes fósseis. (De *zoolitho* e lat. *ferre*).

Zoolitho [zu-ó-li-tu], *s. m.* animal fóssil; parte de animal petrificado. (Do gr. *zoon* e *lithos*).

Zoologia [zu-u-lu-ji-a], *s. f.* tratado dos animaes. (Do gr. *zoon* e *logos*).

Zoologicamente [zu-u-ló-ji-ka-men-te], *adv.* segundo a zoologia. (De *zoologico*).

Zoologico [zu-u-ló-ji-ku], *adj.* relativo a animaes; que contem animaes.

Zoologo [zu-ó-lu-ghn], *s. m.* especialista em zoologia. (Do gr. *zoon* e *logos*).

Zoomagnetic [zu-u-má-ghné-ti-ku], *adj.* relativo ao zoomagnetismo.

Zoomagnetismo [zu-u-má-ghne-tis-mu], *s. m.* magnetismo snimal. (De *zoo* e *magnetismo*).

Zoomorpha [zu-u-mur-fi-a], *s. f.* representação dos animaes vivos que habitam nas conchas; descrição da parte externa dos animaes. (Do gr. *zoon* e *morphè*).

* **Zoomorphico** [zu-u-mór-fi-ku], *adj.* relativo á zoomorpha.

Zoomorphismo [zu-u-mur-fis-mu], *s. m.* culto religioso que attribue ás divindades a fórma de animaes. (De *zoomorphin*).

Zoomorphita [zu-u-mur-fi-ta], *s. f.* o mesmo que *zoolitho*.

Zoomorphose [zu-u-mur-fó-ze], *s. f.* historia dos animaes que vivem em conchas. (De *zoomorphia*).

Zoonato [zu-u-ná-tu], *s. m.* (chim.) sal, resultante da combinação do ácido zoonico com uma base. (De *zoonico*).

Zoonico [zu-ó-ni-ku], *adj.* diz-se de um ácido, extrahido de substancias animaes. (Do gr. *zoon*).

Zoonita [zu-u-ni-ta], *s. f.* o mesmo que *zoonito*.

Zoonitado [zu-u-ni-tá-du], *adj.* (zool.) diz-se dos animaes articulados, vermes e echinodermes. (De *zoonito*).

Zoonito [zu-u-ni-tu], *s. m.* cada um dos seres parciais, que constituem um animal composto. (Do gr. *zoon*).

Zoonomia [zu-u-nu-mi-a], *s. f.* conjunto das leis organicas dos animaes. (Do gr. *zoon* e *nomos*).

Zoonomico [zu-u-nó-mi-ku], *adj.* relativo á zoonomia.

Zoonosologia [zu-u-nu-zu-lu-ji-a], *s. f.* conhecimento das doenças dos animaes. (De *zoo* e *nosologia*).

Zoonosologico [zu-u-nu-zu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á zoonosologia.

Zooparasita [zu-u-pa-ra-zi-ta], *s. m.* parasita dos animaes. (Do gr. *zoon* e *parasitos*).

Zoopathologia [zu-u-pa-tu-lu-ji-a], *s. f.* o mesmo que *zoonosologia*. (De *zoo* e *pathologia*).

* **Zoopathologico** [zu-u-pa-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á zoopathologia.

Zoophagia [zu-u-fa-ji-a], *s. f.* caracter de zoophago; variedade dos animaes que devoram a prêsa antes de morta. (De *zoophago*).

Zoophagico [zu-u-fá-ji-ku], *adj.* relativo á zoophagia.

Zoophago [zu-ó-fa-ghu], *adj.* diz-se dos animaes que se alimentam de ontros. (Do gr. *zoon* e *phagein*).

Zoophilo [zu-ó-fi-lu], *adj.* e *s. m.* amigo dos animaes (Do gr. *zoon* e *philos*).

Zoophobia [zu-u-fu-bi-a], *s. f.* medo morbido de qualquer animal. (Do gr. *zoon* e *phobin*).

* **Zoophobico** [zu-u-fó-bi-ku], *adj.* relativo á zoophobia.

[de zoophobia.]

Zoophobo [zu-ó-fu-bu], *s. m.* individuo atacado

Zoophythantraceo [zu-u-fi-tan-trá-ssi-u], *adj.* (min.) diz-se do carvão mineral, produzido pelos restos de animaes e vegetaes. (Do gr. *zoon*, *phyton* e *anthrax*).

Zoophytario [zu-u-hi-tá-ri-u], *adj.* relativo aos zoophytos; —, *s. m. pl.* animaes radiados, mas que se multiplicam como as plantas. (De *zoophyto*).

Zoophytico [zn-u-fi-ti-ku], *adj.* relativo a zoophytos. (De *zoophyto*).

Zoophyto¹ [zu-ó-fi-tu], *adj.* reltivo a zoophytos; que contem zoophytos. (De *zoophyto*).

Zoophyto², *s. m.* nome que se dava aos animaes infimos da escala zoologica. (Do gr. *zoon* e *phyton*).

Zoophytographia [zn-u-fi-tu-ghra-fi-a], *s. f.* parte da historia natural em que se descrevem os zoophytos. (Do gr. *zoon*, *phyton* e *graphein*).

Zoophytographico [zu-u-fi-tu-ghrá-fi-ku], *adj.* relativo á zoophytographia.

Zoophytographo [zu-u-fi-tó-ghra-fu], *s. m.* especialista em zoophytographia.

Zoophytolitha [zn-u-fi-tu-li-ta], *s. f.* o mesmo que *zoophytolitho*.

Zoophytolitho [zu-u-fi-tu-li-tu], *s. m.* zoophyto fóssil. (Do gr. *zoon*, *phyton* e *lithos*).

Zoophytologia [zu-u-fi-tu-lu-ji-a], *s. f.* estudo scientifico dos zoophytos. (De *zoophytologo*).

Zoophytologico [zu-u-fi-tu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á zoophytologia.

Zoophytologo [zu-u-fi-tó-lu-ghu], *s. m.* naturalista perito em zoophytologia. (Do gr. *zoon*, *phyton* e *logos*).

Zooponica [zn-u-pó-ni-ka], *s. f.* parte da zoologia que trata das descrições e observações.

Zooscopia [zu-us-ku-pi-a], *s. f.* observação de animaes com uma lente ou com microscopio. (Do gr. *zoon* e *skopein*).

[copia.]

Zooscopico [zu-us-kó-pi-ku], *adj.* relativo á zooscopia.

Zoospermo [zn-us-pér-mu], *s. m.* genero de animalculos que vivem no esperma dos animaes. (Do gr. *zoon* e *sperma*).

[que zoosporango.]

Zoosporangio [zu-us-pu-ran-ji-u], *s. m.* o mesmo

Zoosporango [zu-us-pu-ran-ghu], *s. m.* célula, em que se desairolva o zoosporo. (De *zoosporo* e gr. *angion*).

[plantas phyceas. (De *zoosporo*).

Zoosporeas [zu-us-pó-ri-as], *s. f. pl.* familia de

Zoósporo [zu-ós-pu-ru], *s. m.* (hot.) esporo que contém cilios vibráteis (em certas algas). (Do gr. *zoon* e *spora*).

Zootaxia [zn-u-ta-kssi-a], *s. f.* classificação methodica dos animses. (Do gr. *zoon* e *taxis*).

Zootaxico [zu-u-tá-kssi-ku], *adj.* relativo á zootaxia.

Zootechnia [zu-u-té-kni-a], *s. f.* arte de criar e s perfeizor animaes domesticos. (Do gr. *zoon* e *tekhné*).

Zootecnico [zn-u-té-kni-ku], *adj.* relativo á zootechnia.

Zootheca [zu-u-té-ka], *s. f.* óvulo macho (nas plantas acotyledoneas). (Do gr. *zoon* e *thekè*).

Zootherapia [zu-n-te-ra-pi-a], *s. f.* o mesmo que *zootherapeutica*.

Zootherapeutica [zu-u-te-ra-péu-ti-ka], *s. f.* therapeutica dos animaes. (De *zoo* e *therapeutica*).

Zootherapico [zu-u-te-rd-pi-ku], *adj.* relativo á *zootherapia*.

Zootico [zu-ó-ti-ku], *adj.* (min.) diz-se da rocha ou terreno que contém corpos organizados. (Do gr. *zoon*).

Zootomia [zu-u-tu-mi-a], *s. f.* dissecação ou anatomia dos animaes. (Do gr. *zoon* e *tomê*).

Zootomico [zn-n-tó-mi-ku], *adj.* relativo á *zootomia*.

Zootomista [zn-u-tu-mis-ta], *s. m. e f.* pessoa que trata de *zootomia*. [*zoupeiro*.]

Zopeiro [zu-péi-ru], *adj.* o mesmo ou melhor que

Zopissa [zu-pi-ssa], *s. f.* alcatrão que se tira das queenas das embarcações velhas. (Do gr. *zein* e *pissa*).

Zopo [zô-pu], *adj.* homem *zoupeiro*. (Do cast. *zopo*).

Zorilha [zu-ri-lha], *s. m.* mamífero mustelídeo (*m. zorilla*).

Zorlitho [zur-li-tu], *s. m.* o corvo vulgar (*c. capreolus*).

Zornão [zur-não], *adj.* (Trás-M.) que zurra muito; (fig.) *femeiro*. (De *zornar*). [*zurrar*.]

Zornar [zur-nár], *v. intr.* (Trás-M) o mesmo que

Zoró [zu-ró], *s. m.* (Bras. do Rio) iguaria feita de quiabos e camarões.

Zorra [zô-rra], *s. f.* carro muito haixo, com rodas, para transporte de coisas pesadas; aparelho, sem rodas, para transporte de grandes pedras, etc.; raposa velha; pessoa vagarosa; pequena rede de arrastar. (Do cast. *zorra*). [*ragar*. (De *azorraque*).

Zorragar [zu-rra-ghár], *v. tr.* o mesmo que *azor-*

Zorral [zu-rrál], *s. m.* o mesmo que *estorninho*.

Zorreiro [zu-rréi-ru], *s. m. e adj.* ronceiro; vago-roso; pachorrento. (De *zorra*). [*de milho*.]

Zorreiro, *adj.* (Alg.) diz-se de certa variedade

Zorrilho [zu-rrí-lhu], *s. m.* (Bras.) o mesmo que *maritacaça*. (Do cast. *zorillo*).

Zorro [zô-rru], *s. m.* o mesmo que *raposo*; (Trás-M.) filho hastardo; criança que os pais enjeitam ou maldam expor longe de casa; * pequena rede envolvente de arrasto; —, *adj.* *matreiro*. (Masc. de *zorra*).

Zorzal [zur-zál], *s. m.* o mesmo que *zorral* ou *estorninho*.

Zoster [zós-ter], *s. m.* o mesmo que *zona*.

Zostera [zós-te-ra], *s. f.* certa planta marítima. (Do gr. *zoster*).

Zosteraceas [zus-te-rá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a *zostera*. (De *zostera*).

Zote [zô-te], *s. m. e adj.* pateta; idiota. (Do cast. *zote*). [(Ds *zote*).

Zotismo [zu-tis-mu], *s. m.* idiotismo; estupidez.]

Zoupeiro [zô-péi-ru], *adj.* tropego; mandrião; acanhado. (De *zoupo*).

Zoupo [zô-pu], *s. m.* o mesmo que *zopo*.

Zovo [zô-vu], *s. m.* hippopotamo da Africa oriental.

Zuarte [zu-ár-te], *s. m.* panno de algodão, azul ou preto, usado em saias, etc.

Zuate [zu-á-te], *s. m.* (Trás-M.) o mesmo que *anus*.

Zuavo [zu-á-vu], *s. m.* soldado argelino; * — pontifício, soldado ao serviço do papa. (Do fr. *zuave*).

Zuche [zú-xe], *s. m.* serpente do Brasil.

Zuco [zú-ku], *adj.* (Bairrada) tolo; aparvalhado; hebedo. [(Contr. de *zunido*).

Zuido [zu-i-du], *s. m.* o mesmo que *zumido*.

Zuidotro [zu-i-dói-ru], *s. m.* (prov.) *zuido* prolongado. (De *zuido*). [ou de *pancada*.]

Zumba [zún-ba], *interj.* voz imitativa de queda

Zumbaia [zun-bá-i-a], *s. f.* grande medida; cortezia exagerada. [adular. (De *zumbaia*).

Zumbaia [zun-ba-i-ár], *v. tr.* fazer *zumbaia* a ;

Zumbar [zun-bár], *v. intr.* o mesmo que *zumbir*; fazer *zum-zum*. (Do cast. *zubar*).

Zumbar, *v. intr.* (prov.) dar *paucadss* em. (De *zumba*).

Zumbi [zun-bí], *s. m.* (Bras.) ente imaginario que

vagueia dentro das casas, a horas mortas. (Do quimbundo).

Zumbido [zun-bí-du], *s. m.* acto ou effeito de *zumhir*; ruido especial que se sente nos ouvidos; sussurro de moscas, abelhas, etc. (De *zumbo*).

Zumbo [zún-hu], *s. m.* *zunido*; ruido confuso. (Pal. onom.).

Zumbrar [zu-brár], *v. tr.* o mesmo que *azumbrar*.

Zumbrido [zun-bri-du], *adj.* curvado; vergado. (De *zumbrir*). [milhar-se. (De *azumbrar*).

Zumbrir-se [znu-brir-ssé], *v. pr.* curvar-se; hu-

Zum-zum ou **zunzum** [zun-zún], *s. m.* rumor; *zum-*

Zunga [zún-gha], *s. f.* (Bras.) o mesmo que *nigoa*.

Zungo [zún-ghu], *s. m.* arvore da ilha de S. Thomé.

Zungu [zun-ghú], *s. m.* (Bras.) casa dividida em pequenos compartimentos; conjunto de habitações de cortiço.

Zunideira [zu-ui-déi-ra], *s. f.* pedra sobre que os ourives alisam o oiro. (De *zunir*).

Zunido [zu-ní-du], *s. m.* *zumhido*; sibilo do vento, etc. (De *zunir*).

Zunidor [zu-ní-dór], *adj.* que *zune*. (De *zunir*).

Zunimento [zu-ni-men-tu], *s. m.* o mesmo que *zunido*. (De *zunir*).

Zunir [zu-nír], *v. intr.* produzir som agudo; *zum-*

Zunzum [zun-zún], *s. m.* (Var. orthogr. de *zumzum*).

Zunzunar [zun-zu-nár], *v. intr.* (neol.) fazer *zum-*

Zupa [zú-pa], *interj.* (designativa do som de mar-

Zupar [zu-pór], *v. tr.* (pop.) dar *marradas* em; to-

Zurato [zu-rá-tu], *adj.* (Beira) *doido*; *tonto*. (Infl. de *oirado*?).

Zurbada [zur-bá-da], *s. f.* o mesmo que *zurpada*.

Zurracha [zu-rrá-xa], *s. f.* nome de uma antiga embarcação.

Zurrador [zu-rra-dór], *s. m. e adj.* o que *zurra*. (De *zurrar*). [agna-pé. (Do cast. *zurrapa*).

Zurrapa [zu-rrá-pa], *s. f.* vinho mau e rascante;]

Zurrapar [zu-rrár], *v. intr.* ornejar; emitir *zurro*;

—, *v. tr.* (burl.) *preferir* tomente. (De *zurro*).

Zurraria [zu-rra-ri-a], *s. f.* muitos *zurros* simulta-

Zurro [zú-rru], *s. m.* voz do burro; especie de ce-

Zurvada [zur-vá-da], *s. f.* (Trás-M.) *bátega* forte

Zurvanada [zur-va-ná-da], *s. f.* (Trás-M.) o mesmo que *zurvada*. [zurzir. (De *zurzir*).

Zurzidela [zur-zi-dé-la], *s. f.* acto ou effeito de

Zurzir [zur-zír], *v. tr.* *acoitar*; *espancar*; *molestar*;

Zygnemeas [zi-ghné-mi-as], *s. f. pl.* familia de plantas *phyceas*.

Zygocero [zi-ghó-ssé-ru], *adj.* que tem *tentaculos* em numero par. (Do gr. *zygos* e *keras*).

Zygodáctylo [zi-ghu-dá-kti-lu], *adj.* que tem *dedos* em numero par; —, *s. m. pl.* aves *trepadoras*. (Do gr. *zygos* e *dactylo*). [(Do gr. *zygoma*).

Zygomato [zi-ghu-má-ti-ku], *adj.* relativo ao *zy-*

Zygophyllaceas [zi-ghu-fi-lá-ssi-as], *s. f. pl.* familia de plantas que têm por typo a *alcaparra*. (Do gr. *zygos* e *phyllon*). [que *zygophyllaceas*].

Zygophylleas [zi-ghu-fi-li-as], *s. f. pl.* o mesmo

Zygophyllo [zi-ghu-fi-lu], *s. m.* especie de *alcaparra*. (Do gr. *zygos* e *phyllon*).

Zygosporo [zi-ghós-pu-ru], *s. m.* (bot.) *esporo*, produzido pela *soldadura* de dois filamentos vizinhos. (Do gr. *zygos* e *spora*).

Zymase [zi-má-zé], *s. f.* (chim.) *substancia* que é o *fermento glicocico* do *açucar* de *cauna* (nos *bolores*). (Do gr. *zymé*).

Zymeose [zi-mi-ó-ze], *s. f.* doença dos vinhos que os torna grossos; o mesmo que *zymase*. (Do gr. *zymè*).

Zymico [zi-mi-ku], *adj.* relativo á fermentação; diz-se de um ácido que é o ácido lactico. (Do gr. *zymè*).

Zymogenia [zi-mu-je-ni-a], *s. f.* fermentação química. (Do gr. *zymè* e *geneia*).

Zymogenico [zi-mu-jé-ni-ku], *adj.* relativo á zymogenia; que produz fermentação.

Zymologia [zi-mu-lu-ji-a], *s. f.* tratado da fermentação. (Do gr. *zymè* e *logos*). [mologia.]

Zymologico [zi-mu-ló-ji-ku], *adj.* relativo á zymologia.

Zymoscopia [zi-mu-kó-pi-a], *s. m.* o mesmo que *zymosimetro*. (Do gr. *zymè* e *skopein*).

Zymosimetria [zi-mu-zi-me-tri-a], *s. f.* aplicação do *zymosimetro*. (De *zymosimetro*).

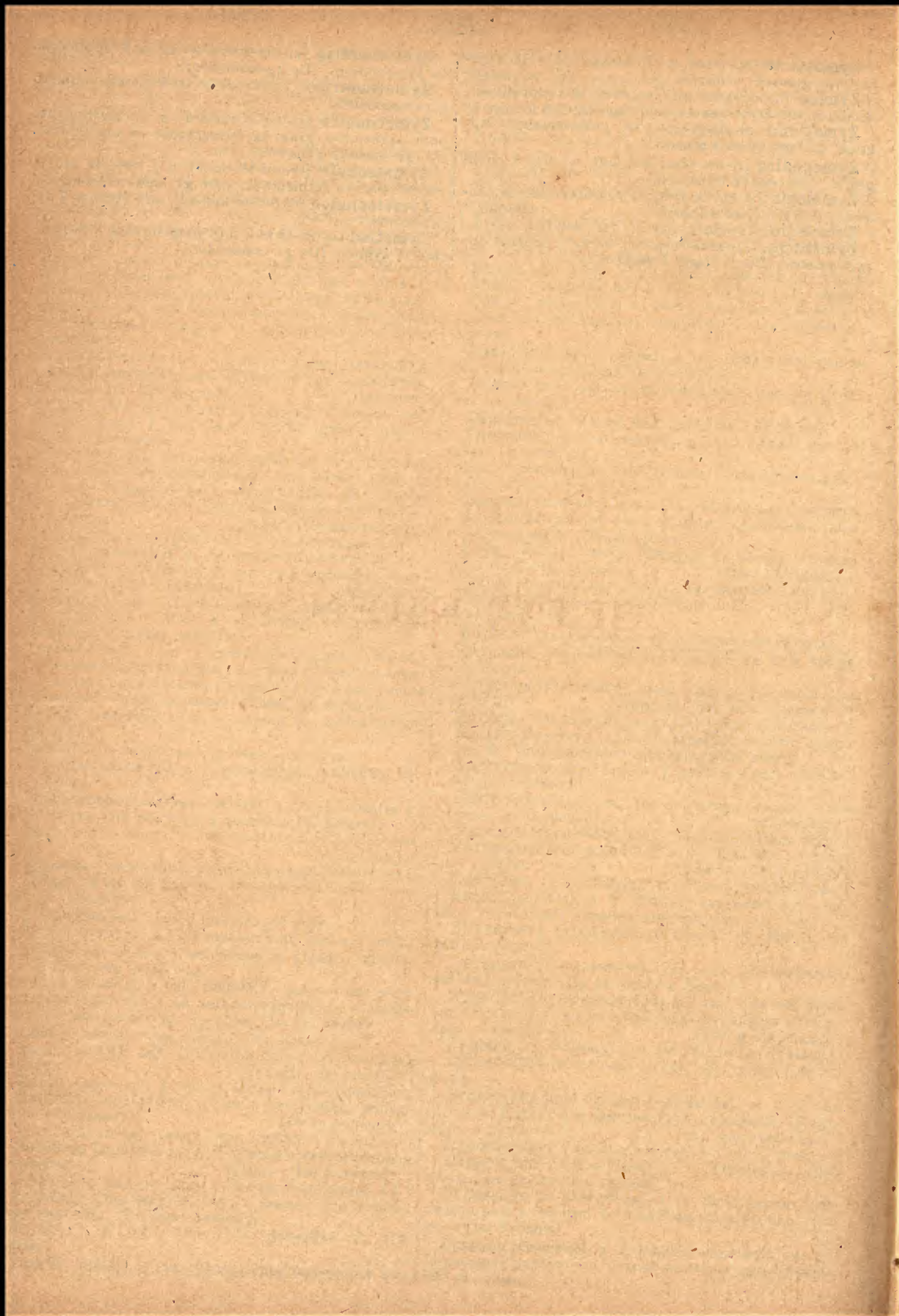
Zymosimetrico [zi-mu-zi-mé-tri-ku], *adj.* relativo á zymosimetria.

Zymosimetro [zi-mu-zi-me-tru], *s. m.* instrumento para apreciar o grau da fermentação de um liquido. (Do gr. *zymosis* e *metron*).

Zymotechnia [zi-mu-té-kni-a], *s. f.* arte de provocar e dirigir a fermentação. (Do gr. *zymè* e *tekhnè*).

Zymotechnico [zi-mu-té-kni-ku], *adj.* relativo á zymotechnia.

Zymotico [zi-mó-ti-ku], *adj.* proprio para a fermentação; zymico. (Do gr. *zymotikos*).



SUPPLEMENTO



UNIVERSITY OF TORONTO



A

* **Abarqueiro** [a-bar-kéi-ru], *s. m.* (norte) especie de abarca. (De *abarca*).

* **Acannaveadna** [a-ka-na-vi-a-dú-ra], *s. f.* acto ou effeito de acannavear. (De *acannavear*).

* **Acannavear** [a-ka-na-vi-ár], *v. tr.* suppliciar mettendo puas de canna entre as unhas e a carne; (fig.) abater; tornar enfermico. (De *a* e *canna*).

* **Acarta** [a-kár-ta], *s. f.* o acto ou trabalho de acartar.
* **Aerosteiro** [á-é-rus-tei-rn], *s. m.* (neol.) aviador; o que pilota aeroplanos ou dirigiveis; militar pertencente á companhia encarregada d'este ramo de serviços. (Pal. mal formada de *aerostato*).

* **Adelleira** [a-dél-fei-ra], *s. f.* arbusto raro, de flores matizadas, que se encontra na serra de Monchique (Algarve). [to de aforar. (De *aforar*).

* **Aforamento** [a-fa-rn-men-tn], *s. m.* acto ou contra-
* **Agasalho** ... * (Minho) esmola que consta de meio quartilho de vinho, um pão de trigo e iscas de bacalhau, distribuida aos que acompanham um enterro.

* **Ágo** [á-ghu], *s. m.* planta de S. Thomé, de usos medicinaes. (E chamada tambem *anil do mato*).

* **Agrostide** [a-ghrós-ti-de], *s. f.* planta de que ha tres especies, uma das quaes é a *estolhosa*.

* **Aido** [ái-du], *s. m.* o mesmo que *eido* e *heido*. (Do lat. *aditum*).

* **Ajndás** [a-ju-dás], *s. m. pl.* nome por que são conhecidos em S. Thomé os naturaes do Dahomé.

* **Alabardeiro** ... * (norte) sapato grosseiro, chanca.

* **Alambamento** [a-lan-ba-men-tu], *s. m.* (Africa occidental) casamento entre pretos; festas que os pretos fazem celebrando o seu casamento. (Or. inc.).

* **Alcançar** ... *v. intr.* (pop.) * estar gravida.

* **Anil do mato**. (V. *Ágo*).

* **Anilado**, *adj.* ... o mesmo que *esmaltado*.

* **Anileiro bravo** [a-ni-lei-ru-brá-vu], *s. m.* o mesmo que *máfundgi*. [anuvear ou anuviar.

* **Annuviar** [a-nu-vi-ár], *v. tr.* (e der.) o mesmo que
* **Ansinho** [an-ssi-nhu], *s. m.* (var. orthogr. e o mesmo que *ancinho*).

* **Anthropometria** [an-tru-pu-me-tri-a], *s. f.* (neol.) medição ou registos feitos sobre certas particularidades dos individuos da especie humana. (Do gr. *anthropos* e *metron*).

* **Anthropometricamente** [an-tru-pu-mé-tri-ka-men-te], *adv.* segundo os preceitos anthropometricos. (De *anthropometrico*).

* **Anthropometrico** [an-tru-pu-mé-tri-ku], *adj.* relativo á anthropometria

* **Apanhador** ... *s. m.* * (Porto) pá que serve para apanhar lixo, cisqueiro.

* **Arraialeiro** [a-rra-i-a-lei-ru], *adj.* o mesmo que *arraialesco*; —, *s. m.* frequentador de arraiaes. (De *arraial*). [beu. (De *sobeu*).

* **Assobeiar** [a-ssn-bi-ár], *v. tr.* ceirar com o so-

* **Atafona**, *s. f.* ... * (T. Novas) ceirão do lagar.

* **Anto** [au-tó], *s. m.* abreviatna da palavra *automovel*.

B

* **Bamburral** [ban-bu-rrál], *s. m.* ... (Alemt.) o mesmo que *restólho*.

* **Baná-mnéla** [ba-ná-mu-é-la], *s. f.* (ilha de S. Thomé) arvore medicinal, cujo fruto é semelhante á banana. [Aqueellas pal. são corr. de *bananeira-mulher*].

* **Banana**, *s. f.* ... * *banana pão* ou *banana grande*, variedade de banana, (*musa paradisiaca*).

* **Boeiro** [bu-ei-ru], *s. m.* o mesmo que *patagarro*.

* **Boy-scout** [bói-sskáu-t'], *s. m.* mancebo, em geral de 11 a 16 annos, e que faz parte dos *boy-scouts*.

* **Boy-scouts**, *s. m. pl.* grupo de mancebos, adestrados em gymnastica, e que se preparam para a instrução militar, para a defesa da patria, etc. (Pal. ingl.).

* **Bufado** [bu-fá-du], *s. m.* (ilha de S. Thomé) phantasma negro, alma do ontro mundo (seg. as crenças indigenas).

* **Bugina** [bu-ji-na], *s. f.* chifre ou botija de genebra, sem fundo, que em S. Thomé faz officio de apito. (Corr. da pal. *buzina*). [mas de casamento.

* **Bulda** [búl-da], *s. f.* (norte) dispensa dos procla-

* **Burricar** [bu-ri-kár], *v. intr.* (Beira) engatinhar (fal. das crianças). (De *burro*).

* **Burro** ... *burro-machacaz*, jogo de rapazes em que um, curvado, é montado por outro, passando á inversa, se acertar com a resposta á pergunta: *burro-machacaz*, quantos dedos ha atraz?

C

* **Cabana** ... (Alemt.) casarão tosco, espaçoso, adaptavel a qualquer nro. [(V. *Tamul*).

* **Canará** [ka-na-rá], *s. m.* o mesmo que *canarin*.

* **Cangosta** [kan-ghós-ta], *s. f.* o mesmo e melhor que *congosta*. (De *canale angosta*).

* **Capulana**, *s. f.* ... (Africa or.) qualquer envoltorio de panno; trapo; lenço; capa.

* **Cardido** [kar-di-du], *adj.* diz-se da madeira que apodrecen debaixo da água. (De um hypoth. *v. cardir*).

* **Chabancas** [xa-ban-kas], *s. f. pl.* vicio de pronunciar os *s* quasi como *x* e o *z* quasi como *j* (Beira-Alta).

* **Chauffeur** [xó-fér], *s. m.* conductor de automovel. (Pal. fr.). [parigota (De *chicho*).

* **Chinchota** [xin-xó-ta], *s. f.* (Açores e Madeira) ra-

* **Chinchote** [xin-xó-te], *s. m.* (Açores) rapaz já crescido. [especie de césto.

* **Chitredo** [xi-tu-ré-du], *s. m.* (Africa or. port.)

* **Chofrista** [xó-fris-ta], *adj.* e *s. m.* diz-se do caçador que atrá á queima-roupa. (De *chofre*).

* **Ciacromia** [ssi-a-kru-mi-a], *s. f.* o mesmo que *skiachromia*.

* **Coále** [ku-d-le], *s. m.* o mesmo que *cual* ou *cuale*.

* **Cóba** [kó-ba], *s. f.* (Africa or. port.) especie de césto.

* **Cobra**, *s. f.* * corda, disposta com laços e nós, com que se laçam as vaccas nas eiras.

* **Cobre-peitos** [kó-bre-pei-tus], *s. m.* (Ceará) coiro

de que usam os camponezes, especialmente os vaqueiros. (De *cobrir e peito*). [(sul) rapazelho.]

Codea, s. m. * (Porto) lahroste; rustico; grosseiro; * **Cohitivo** [ku-i-ti-vu], s. m. (Açores) baulhuo ou intestinos de bois, carneiros, etc. (Or. inc.).

Coice (...), s. m. ... * peça do arado, chamada também *dente*.

* **Collêa** ou **colleia** [ku-lê-i-a], s. f. pranchas em V que reforçam os paus dos andaimes. (De *collo*?).

Compasso [kon-pá-szu], s. m. ... * (norte) passeio profissional do padre, quando vái receber o folar.

* **Condemna** [kon-dê-na], s. f. (norte, pop.) o mesmo que *condemnação*. (De *condemnar*).

Congestionavel [kon-jes-ti-u-ná-vel], adj. sujeito a congestionar-se. (De *congestão*).

* **Congestivo** [kon-jes-ti-vu], adj. que indica possibilidade de congestão: ... a viscondessa cada vez mais nutrida cahia em sonhos *congestivos*. (Eça de Queiroz, *Os Múias*, I, pag. 125). (De *congesto*).

Congocha [kon-ghô-xa], s. f. o mesmo que *congoxa*.

Congoxa [kon-ghô-xa], s. f. (hipp.) comichão ou cegas que alguns cavallos sentem quando lhes apertam as cilhas. (Do cast. *congoja*).

D

Dala³, s. f. (Porto) mesa de cozinha, com tahuleiro de pedra, ou lousa. (Talvez do fr. *dalle*).

Damasquinado, adj. } Não registamos estas pala-

Damasquinar, v. tr. } vras no nosso dicionario, por serem consideradas gallicismos, devendo dizer-se: *adamascado*, *adamascar*. (V. *lavacia e tauriar*, applicaveis a labores em metaes).

* **Debastar** [de-bas-tár], v. tr. o mesmo que *debastar*; dar o primeiro ensino a (potros). (De *de* e *bastar*).

* **Desaferroar** [des-a-fe-rru-ár], v. tr. o mesmo que *desferrear*; largar; soltar. (De *des* e *aferroar*).

* **Desempolear-se** [des-en-pu-li-ár-sse], v. pr. purificar-se do contacto com pessoa de casta inferior. (De *des* e *empolear*).

* **Dicerannographo** [di-sse-ra-nô-ghra-fu], s. m. aparelho electrico, regulador das tempestades. [Invenção do official da marinha portugueza, sr. Ramos da Costa]. [hleia nacional russa. (Pal. russa).]

* **Duma** [dú-ma], s. f. parlamento russo ou assm-

E

* **Egotismo** [i-ghu-tis-mu], s. m. (neol.) predominio do eu; sentimento exaggerateda da propria personalidade. (Do fr. *égoïsme*; do lat. *ego*).

* **Electrocução** [i-lê-tru-ku-ssão], s. f. morte por effeito de alta corrente electrica. (Do fr. *electrocution*).

* **Electrocutor** [i-lê-tru-ku-tôr], adj. que causa a morte por electrocução. (De *electrocução*).

* **Empolear**², v. tr. poluir; — se, v. pr. ficar poluido pelo contacto de pessoa de casta inferior. (De *em* e *polear*).

* **Encapado** [en-ka-pá-du], adj. que tem capa ou cobertura; *barril* —, *pipa* — a, o que é mettido n'outro ou n'outra, para evitar fraude. (De *encapar*).

* **Engallinhar** [en-gha-li-nhár], v. intr. (pop.) encavacar; encordoar; encallar. (De *em* e *gallinha*).

* **Engaranhado** [en-gha-ra-nhá-du], adj. (Trás-M.) entorpecido; tolhido com o frio. (Do v. hypoth. *engarhar*, do r. *gadanho*).

* **Engaranhido** [en-gha-ra-nhi-du], adj. o mesmo que *engaranhado*. (Do v. hypoth. *engaranhir*, do r. *gadanho*).

Entregue [en-trê-ghê], adj. e s. m. * (norte) pastor, a cuja responsabilidade está a guarda do rebanho.

* **Episcopalismo** [e-pis-ku-pa-lis-mu], s. m. autoridade episcopal ou dos bispos. (Do lat. *episcopus*).

* **Escaldum** [es-kál-dún], s. m. o mesmo que *escaldune*. (V. *euskaldune*).

* **Escaldune** [es-kál-dú-ne], s. m. o mesmo que *escalduno* e *escaldum*. (V. *euskaldunac*).

* **Escalduno** [es-kál-dú-nu], s. m. vascongado. (V. *euskaldunac*).

* **Esciacomia** [es-ssi-a-ku-mi-a], s. f. o mesmo que

* **Escoteiro** [es-ku-tei-ru], s. m. (orthogr. erronea da pal. *escuteiro*). (V. *escuteiro*).

* **Escuteiro** [es-ku-tei-ru], s. m. (palavra que foi já proposta para designar o *boy-scout*). (V. *boy-scout*).

Eslavico [es-lá-vi-ku], adj. relativo ou pertencente aos eslavos. (De *eslavo*).

Eslavismo [es-la-tis-mu], s. m. politica que preconiza o agrupamento dos eslavos n'uma só nação. (De *eslavo*).

Eslavo [es-lá-vu], adj. relativo aos eslavos; —, s. m. pl. grande familia humana, a mais oriental da Europa (russos, polacos, etc.). (Do lat. *slavi*).

* **Espadista** [es-pa-dis-tá], adj. e s. m. gatuno que penetra nas casas a roubar, com chave falsa. (De *espada*).

Estiva ou **estivas** [es-ti-vas], s. f. (Bras.) geueros alimenticios; viveres. (De *estivar*).

* **Eugenia** [eu-jé-ni-a], s. f. (neol.) sciencia ou arte de aperfeicoar a raça humana, por cruzamento entre individuos convenientemente escolhidos; selecção humana. (Do gr. *genos*). [(De *eugenia*).

* **Eugenico** [eu-jé-ni-kú], adj. relativo á eugenia.]

* **Eugenista** [eu-je-nis-tá], s. f. e adj. o que segue as theorias eugenicás; o que applica systemas de aperfeicoamento da raça humsua. (De *eugenico*).

F

Fachada ... s. f. (norte) * pesca em que se emprega a facha ou feixe de colmo.

Falca ... s. f. * táhua na borda dos barcos moliceiros, para evitar a entrada da água. [gheiro.]

Fangeiro, pronuncia-se *fau-ghu-ei-ru* e não *fan-*

Farol, *farolizar*, etc., o mesmo que *pharol*, *pharolizar*, etc.

Fateiro ... s. m. * (Castro Lahoreiro) panno ou faixa com que envolvem as crianças da cintura para baixo.

* **Feirio** [fei-ri-u], us. na loc. adv. *ao —*, em liberdade (fal. do gado em pastoreação. (Corr. de *alfeirio*).

Ferramenta ... s. f. (olaria) * fragmento de canna com que se ornamentam as peças de loiça.

Ficha, s. f. ... nota, observação escrita sobre certos individuos, factos ou phenomenos, e que se consulta para certos fins. [frisa.]

Friza [fri-za], s. f. (orthogr. menos perfeita da pal.

G

* **Gafeiração** [gha-fei-ra-ssão], s. f. gafeira; acto de gafeirar. (De *gafeirar*).

* **Gafeirar** [gha-fei-rár], v. tr. communicar a gafeira a; vaccinar (gado) para evitar a gafeira. (De *gafeira*).

Garroto¹, ... s. m. (hypp.) * a parte comprehendida entre o dorso do animal e o pescoço; agulha, cernelha.

Garupada ... s. f. * (hipp.) andamento do animal, e que provém do galope.

* **Gatoeiro** [gha-tu-ei-ru], s. m. aparelho de linha, com muitos anzoos, para a pesca das quelmas (S. Miguel).

Geira ... s. f. * (norte) salario quotidiano, ganho pelos alfaiates que trabalham nos domicilios.

Girotrem [ji-rô-tren], s. m. (neol.) vehiculo ou comboio que anda no caminho de ferro *monocarril*. (De *girar* e *trem*).

Golla ... s. f. * parte da roldana dos teares ordinarios, por onde passa o cordel que vái prender-se á liseira superior.

H

Hydroaeroplano, hidroplano. (V. *hydroaeroplano, hydroplano*).

* **Hydroaeroplano** [i-dró-a-é-ru-plá-nu], s. m. aeroplano, cuja disposição lhe permite tomar o vôo na água ou mover-se na água até elevar-se. (De *hydro* e *aeroplano*).

* **Hydroplano** [i-dró-plá-nn], s. m. o mesmo que [hydroaeroplano].

I

* **Idoleto** [i-du-lé-tu], s. m. idolo de menor categoria. (De *idolo*).

Inhacúua [i-nha-ku-á-u-a], s. m. o mesmo que *inhacúua*. [Esta é a forma corrente na Africa oriental; aquella anda erradamente nos dictionarios].

K

Kaki [ká-ki], s. m. (V. *Caqui*).

Khaki [ká-ki], s. m. (V. *Caqui*).

* **Krypton** [kri-pton], s. m. um dos raros gazes, existentes na atmosphera. (Do gr. *kryptos* ?).

L

* **Laborista** [la-bu-ris-ta], s. m. o mesmo que *trabalhista*. (De *laborar*).

Loiceiro ... s. m. * (C. de Paiva) o mesmo que [prateleira].

M

* **Malaiala** [ma-la-i-á-la], s. m. (V. *Tamul*).

* **Malaiolim** [ma-la-i-a-lin], s. m. o mesmo que *malaiala*. [mesmo que *pessego*].

* **Manganelo** [man-gha-né-lu], s. m. (Ericeira) o

Mangrepe [ma-ni-ghré-pe], s. m. especie de bilha ou cabaço, estreito no collo, e maior que o *moringue*. (Do r. lat. *manus* ?)

* **Mantada** [man-tá-da], s. f. camada chata, de linho, que fica depois de triturada a fição do linho. (De *manta*).

* **Mantela** ou **mantella** [man-té-la], s. f. (norte) lenço grande, proprio para cobrir a cabeça e o pescoço; capucha. (De *manto*).

* **Marconigramma** [mar-kó-ni-ghrá-ma], s. m. communição ou despacho pela telegraphia sem fios. (De *Marconi* n. p. e gr. *gramma*).

Marreca, s. f. (Açores) o mesmo que *gallinhola*.

* **Mexão**, s. m. larvas das engnias.

O

Oil [ó-il], s. m. sim (no antigo dialecto do norte da França); *língua de* —, dialecto romanico, falado ao norte da França. (Do lat. *hoc* e *illud*).

Ola, s. f. folha de palmeira; * folha de coqueiro; * tira de folha tenra de palmeira hrava, preparada para escrita; * escrita feita na folha de palmeira (carta, decreto, etc.). (Commuicação do sr. Rodolpho Delgado á Academia das Sciencias, abril 1912). (Origem dravidica; *malayalam ola*).

P

* **Padelo** [pa-dé-lu], s. m. (t. de Vizeu) tacho, o mesmo que *padela*.

Pharolagem [fa-ru-lá-jan-e], s. f. serviço de pharoes; pharoes estabelecidos na costa maritima. (De *pharol*).

Q

Quita ... s. f. * perdão de rendas, feito aos caseiros na occasião de pagarem, em generos ou dinheiro, ao senhorio.

R

* **Restolhice** [rres-tu-lhi-sse], s. f. (Alemt.) a parte do restólho, lograda pelos animaes até 15 de agosto. (De *restólho*).

* **Ricola** [rri-kó-la], s. f. (ilha da Madeira) corda de lan que liga as ansas do borracho (ódre).

S

* **Sinaletica** [ssi-na-lé-ti-ka], s. f. (neol.) arte de estabelecer sinais sobre certos phenomenos; arte de, pelos sinais, identificar os criminosos pela anthropometria. (De *sinal*).

* **Sorrobeco** [ssu-rru-bé-ku], s. m. (Torres Novas) carneiro padreador. (Or. desc.).

T

Tarecos ... pl * especie de castanholas soltas, usadas no Algarve.

* **Trabalhista** [tra-ha-lhis-ta], s. m. representante do partido do trabalho ou socialista. (De *trabalhar*).

* **Tulo** [tú-lu], s. m. uma das quatorze linguas dravidicas, faladas no sul da India. (V. *Támil*).

* **Tuluva** [tú-lu-va], s. m. o mesmo que *tulo*.

V

* **Valagoto** [va-la-ghó-tu], s. m. sulco profundo na terra, para escoamento da agua; vala. (De *vala* e r. *esgotar*).

